

SÉRIE ANAIS DE EVENTO

13ª + JBEG

JORNADA BRASILEIRA DE
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

6º + SITEen

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

74º + CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM



Enfermagem e o Desenvolvimento Sustentável

Envelhecimento, Cuidado e Sustentabilidade
Trabalho de Enfermagem em Contextos de Iniquidades

ORGANIZADORES

IVONE EVANGELISTA CABRAL
RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL
MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

ANAIS



Editora ABEn



74º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM (74º CBen)

ENFERMAGEM E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Eixo 1: Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável.

Eixo 2: Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem.

Eixo 3: A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem.

Eixo 4: Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS.

13ª JORNADA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA (13ª JBEG)

ENVELHECIMENTO, CUIDADO E SUSTENTABILIDADE

6º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO TRABALHO EM ENFERMAGEM (6º SITEn)

TRABALHO DE ENFERMAGEM EM CONTEXTOS DE INIQUIDADES

Cota Ouro

Québec



FACULDADE IDOR
DE CIÊNCIAS MÉDICAS

IDOR
INSTITUTO D'OR
PESQUISA E ENSINO

Cota Prata

secad
artmed



HEALTHCARE
SOLUÇÕES EM PRODUTOS PARA SAÚDE

Patrocínio



PR3
Pró-Reitoria
de Extensão
e Cultura



FAPERJ
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Rio de Janeiro

HUE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
"HUGO ENRIQUE"

MAG
SEGUROS



CONSELHO NACIONAL
SESI
Serviço Social da Indústria
PRÊMIO PATRONAL DO TRABALHADOR

Coren®
Associação Brasileira de Enfermeiros

CAPES
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

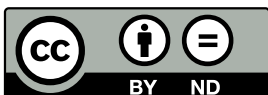
Rio
PREFEITURA

SAÚDE
SUS+



Apoio





ABEn • BRASÍLIA • 2024

Permitida a distribuição, remixagem, adaptação e criação, mesmo para fins comerciais, desde que seja atribuído o crédito pela criação original.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.

Versão Online, disponível no endereço eletrônico:
<https://publicacoes.abennacional.org.br/74CBEn>

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

C749 Congresso Brasileiro de Enfermagem (74. : 2023 : Rio de Janeiro, RJ)
Anais do 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 13ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica; 6º Seminário Internacional do Trabalho em Enfermagem, 12 a 15 de novembro de 2023, Rio de Janeiro [recurso eletrônico]. / Organização Ivone Evangelista Cabral, Ricardo de Mattos Russo Rafael, Marcia de Assunção Ferreira. – Brasília, DF : Editora ABEn, 2024.

4591 p.
ISSN-L 0102-2334

1. Enfermagem – Brasil. 2. Enfermagem geriátrica. 3. Enfermagem do trabalho. 4. Idosos – Saúde e higiene. 5. I. Cabral, Ivone Evangelista. II. Rafael, Ricardo de Mattos Russo. III. Ferreira, Marcia de Assunção. IV. Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica (13. : 2023 : Rio de Janeiro, RJ). V. Seminário Internacional do Trabalho em Enfermagem (6. : 2023 : Rio de Janeiro, RJ).

CDD (21. ed.) 610.7307081



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM**

Diretoria ABEn Nacional
Gestão 2022/2025

Jacinta de Fátima Senna da Silva

Presidente

Sônia Maria Alves

Vice-Presidente

Rosalina Aratani Sudo

Secretária Geral

Aline Macêdo de Queiroz

Diretora do Centro Financeiro

Livia Angeli Silva

Diretora do Centro de Desenvolvimento da Prática Profissional e do Trabalho de Enfermagem

Êrica Rosalba Mallmann Duarte

Diretora do Centro de Publicações e Comunicação Social

Cássia Barbosa Reis

Diretora do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem

Célia Alves Rozendo

Diretora do Centro de Educação em Enfermagem

CONSELHO FISCAL – TITULARES

Fidélia Vasconcelos de Lima

Maria do Amparo Oliveira

Keli Marini dos Santos Magno

CONSELHO FISCAL – SUPLENTE

Sandra Maria Cezar Leal

Lucília de Fátima Santana Jardim

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM • SEÇÃO RJ

Diretoria ABEn RJ
Gestão 2022/2025

Solange Gonçalves Belchior

Presidente

Inês Leoneza

Vice-Presidente

Iraci do Carmo de França

Secretária Geral

Ana Letícia Monteiro Gomes

Diretora Financeira

Renata Flávia Abreu da Silva

Diretora de Educação em Enfermagem

Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel

Diretora do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem

Romulo Delvalle

Diretor de Comunicação Social e Publicação

Editora ABEn
ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Êrica Rosalba Mallmann Duarte

Diretora do Centro de Publicações e Comunicação Social
Conselho Consultivo da Editora ABEn

Ivone Evangelista Cabral

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Coordenadora Executiva

Márcia de Assunção Ferreira

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Editora Científica

EDITORAS ASSOCIADAS

Candida Caniçali Primo

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Maria da Graça Oliveira Crosseti

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Elizabeth Teixeira

Universidade do Estado do Pará, Brasil

Renata de Moura Bubaduê

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

CONSELHEIROS EDITORIAIS

Kênia Lara da Silva

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Luciana Puchalski Kalinke

Universidade Federal do Paraná, Brasil

Marcos Venícios de Oliveira Lopes

Universidade Federal do Ceará, Brasil

Maria Itayra Coelho de Souza Padilha

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Maria Márcia Bachion

Universidade Federal de Goiás, Brasil

Cristina Lavareda Baixinho

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal

Isabel Alvarez Solorza

Universidad Autónoma del Estado de México, México

Jocelyn Ramon Rojas

Universidad Nacional Mayor de San Marcos: LIMA, Peru

Julia Maricela Torres Esperón

Escuela Nacional de Salud Pública, Cuba

L2 Norte, SGAN 603, Conjunto B, Asa Norte

Brasília/DF • CEP 70830-102

Telefone: +55 (61) 3226-0653

E-mail: aben@abennacional.org.br



abennacional.org.br



abennacionaloficial



abennacional



@abennacionaltv



COMISSÃO ORGANIZADORA DO 74º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM (CBEn)

Presidência: **Profa. Dra. Jacinta de Fatima Sena da Silva (Presidenta da ABEn Nacional)**

Vice-presidência: **Enfa. Solange Gonçalves Belchior (Presidente da ABEn Rio de Janeiro)**

COMISSÃO EXECUTIVA

a) Presidência:

Profa. Dra. Jacinta de Fatima Sena da Silva (Presidenta da ABEn Nacional)

b) Vice-Presidência:

Enfa. Solange Gonçalves Belchior (Presidente da ABEn Rio de Janeiro)

c) Diretora do Centro Financeiro da ABEn Nacional:

Profa. Dra. Aline Macêdo de Queiroz (ABEn Nacional / UFPA)

d) Coordenadores de Comissões e Subcomissões:

Coordenador da Comissão Científica do 74º CBEn:

Prof. Dr. Ricardo de Mattos Russo Rafael (UERJ)

Subcomissão científica da 13ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica (13ª JBEG):

Profa. Dra. Angela Maria Alvarez (UFSC)

Subcomissão científica do 6º Seminário Internacional do Trabalho em Enfermagem (6º SITEn):

Profa. Dra. Ivone Evangelista Cabral (UERJ/UFRJ)

Subcomissão de Trabalhos:

Profa. Dra. Inês Leoneza de Souza (ABEn-RJ/UFRJ)

Subcomissão de Prêmios:

Profa. Dra. Cássia Barbosa Reis (ABEn Nacional)

Subcomissão de secretaria:

Enfa. Keli Marini dos Santos Magno (SES-RJ)

Subcomissão de Finanças e Captação de Recursos:

Profa. Dra. Aline Macêdo de Queiroz (ABEn Nacional / UFPA)

Subcomissão de Infraestrutura e Logística:

Profa. Dra. Luiza Mara Correia (UERJ)

Subcomissão de Divulgação e Imprensa:

Enf. Me. Romulo Delvalle (ABEn-RJ/MPERJ)

Subcomissão de Saúde e Bem-estar:

Profa. Dra. Carla Luzia França Araújo (UFRJ)

Subcomissão Sociocultural:

Prof. Dr. Osnir Claudiano Junior (UNIRIO)

Subcomissão de Recepção, Transporte e Hospedagem:

Enfa. Iraci do Carmo França (ABEn-RJ)

Subcomissão de Monitoria e Apoio ao Estudante:

Profa. Dra. Eva de Fátima Rodrigues Paulino (Faculdade Gama e Souza)

Subcomissão da Tenda Marielle Franco:

Enfa. Me. Ana Lucia Jezuino (ABEn-RJ)

Subcomissão do CBEnzinho (Espaço Infantil):

Enf. Larissa Souza Silva Coelho (ABEn-RJ)

COMISSÕES E SUBCOMISSÕES DO 74º CBEn

I) COMISSÃO CIENTÍFICA

Coordenador: **Prof. Dr. Ricardo de Mattos Russo Rafael (UERJ)**

Coordenadora Adjunta: **Profa. Dra. Márcia de Assunção Ferreira (UFRJ)**

I.A) Subcomissão de Temas

Coordenador: **Prof. Dr. Ricardo de Mattos Russo Rafael (UERJ)**

Coordenadora Adjunta: **Profa. Dra. Márcia de Assunção Ferreira (UFRJ)**

Membros:

Profa. Dra. Adriana Lemos (UNIRIO)

Profa. Dra. Beatriz Guitton (UFF)

Profa. Dra. Celia Pereira Caldas (UERJ)

Profa. Dra. Elizabeth Carla Barbosa (UFF)

Prof. Dr. Enéas Rangel Teixeira (UFF)

Profa. Dra. Erica Rosalba Mallmann Duarte (ABEn Nacional)

Prof. Dr. Gunnar Taets (UFRJ), Profa. Dra. Inês Leoneza (UFRJ)

Profa. Dra. Ivone Evangelista Cabral (UERJ/UFRJ)

Profa. Dra. Livia Angeli Silva (UFBA/ABEn Nacional)

Profa. Dra. Lucrécia Helena Loureiro (UniFOA)

Profa. Dra. Maria Regina Araújo Reicherte Pimentel (UERJ)

Profa. Dra. Mercedes de Oliveira Neto (UERJ)

Profa. Dra. Mônica Oliveira da Silva e Souza (ETIS – Escola Técnica Enfermeira Isabel dos Santos)

Profa. Dra. Renata Flávia Silva (UNIRIO)

Prof. Enf. Robson Torres (ABEn-RJ), Enfa. Solange Belchior (ABEn-RJ)

Profa. Dra. Sonia Acioli (UERJ)

Enfa. Sonia Maria Alves (ABEn Nacional/UERJ)

Profa. Dra. Tânia Cristina Franco Santos (UFRJ)

Profa. Dra. Virgínia Januário Fernandes (UFF)

I.B) Subcomissão científica da 13ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica (13ª JBEG):

Coordenadora: **Profa. Dra. Angela Maria Alvarez (UFSC)**

Coordenadora adjunta: **Profa. Dra. Celia Pereira Caldas (UERJ)**

Membros:

Profa. Dra. Maria Cristina Sant'Anna da Silva (ABEn Nacional)

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza (UFPI)

Enfa. Me. Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho (SES-PA)

Profa. Dra. Marina Aleixo Diniz Rezende (PUC-GO)

Profa. Dra. Rosimere Ferreira Santana (UFF)

I.C) Subcomissão científica do 6º Seminário Internacional do Trabalho em Enfermagem (6º SITEn):

Coordenadora: **Profa. Dra. Ivone Evangelista Cabral (UERJ/UFRJ)**

Coordenadora adjunta: **Profa. Dra. Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel (UERJ)**

Membros:

Profa. Dra. Livia Angeli Silva (ABEn Nacional / UFBA)

Profa. Dra. Inês Leoneza (ABEn-RJ/UFRJ)

Profa. Dra. Marina Peduzzi (ABEn Nacional / USP)

Enfa. Denise Rezende Sanches (SindEnf RJ)

Téc. Enf. Luciano Pinheiro (SATEMRJ)

I.D) Subcomissão de Trabalhos:

Coordenadora: **Profa. Dra Inês Leoneza de Souza (ABEn-RJ/UFRJ)**

Coordenadora adjunta: **Profa. Dra. Renata Flávia Abreu da Silva (ABEn-RJ/UNIRIO)**

I.E) Subcomissão de Prêmios:

Coordenadora: **Profa. Dra Cássia Barbosa Reis (ABEn Nacional)**

Coordenação adjunta: **Profa. Dra Adriana Lemos Pereira (UNIRIO)**

II) SUBCOMISSÃO DO 74º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

II.A) Subcomissão de Secretaria

Coordenadora: **Enfa. Keli Marini dos Santos Magno (SES-RJ)**

Coordenadora adjunta: **Enfa. Ilma Bayão de Lima (HUAP/ABEn-RJ)**

Membros:

Enfa. Anete da Silva Santos (ABEn-RJ)

Prof. Carlos Freitas Lisboa (Faculdade São José)

Enfo. Davi Milleli Silva (Residente ENSP-FIOCRUZ)

Profa. Dra Fernanda Soares Pessanha (UFF)

Enfa. Leticia Ferreira da Cunha (ABEn-RJ)

II.B) Subcomissão de Finanças e Captação de Recursos

Coordenadora: **Profa. Dra. Aline Macêdo de Queiroz (ABEn Nacional / UFPA)**

Coordenadora adjunta: **Profa. Dra. Ana Letícia Monteiro Gomes (ABEn-RJ / UNIRIO)**

Membros:

Enfa Alcenira Rosa Marques (ABEn-RJ)

Profa. Dra, Angela Maria de Oliveira (UFRJ)

Téc Enf. Carlos Eduardo de que? (ABEn-RJ)

Enfermeira Deise Rezende Sanches Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro (SindEnf RJ)

Enfermeiro José Welligton Peixoto Lima (ABEn-RJ)

II.C) Subcomissão de Infraestrutura e Logística

Coordenadora: **Profa. Dra. Luiza Mara Correia (UERJ)**

Coordenadora adjunta: **Profa. Dra. Regina Lúcia Monteiro Henriques (UERJ)**

Membros:

Profa. Dra. Advi Catarina Barbachan Moraes (UERJ)

Prof. Me. Cleide Gonçalo Rufino (UNISUAM)

Profa. Dra. Glycia de Almeida Nogueira (UERJ)

Profa. Dra. Juliana Amaral Prata (UERJ)

Estud Enf. Luiza Reis Alves da Silva (UFRJ)

Estudante de Enfermagem Thaysa Maria Victoria Clemente Machado (UERJ),

Estudante de Enfermagem Samantha Kelly Batista (UFF)

II.D) Subcomissão de Divulgação e Imprensa

Coordenador: **Enf. Me. Romulo Delvalle (ABEn-RJ/MPERJ)**

Coordenadora adjunta: **Enfa. Camila Santos Bonfim (Centro Universitário Celso Lisboa)**

Membros:

Estudante de Enfermagem Juliana de Oliveira Cunha (UERJ)

Estudante de Enfermagem Paola Coutinho Barbosa (Universidade Santa Úrsula)

Profa. Dra. Paula Cristina da Silva Cavalcanti (Associação Educacional Dom Bosco)

Enfo. Residente Raphael Gabriel Costa Nascimento (Instituto Nacional do Câncer (INCA/MS)
Enfa. Raphaela Cristine de Castro (ABEn-RJ)

II.E) Subcomissão de Saúde e Bem-estar

Coordenadora: **Profa. Dra. Carla Luzia França Araújo (UFRJ)**

Coordenadora adjunta: **Profa. Dra. Leila Bergold (UFRJ)**

Membros:

Enfo. Diego de Carvalho Tuber (Med Esporte RJ)

Estud Enf. Johnny Lima Brandão. (UNIRIO)

Enfa. Neide Maria dos Santos (Escola de Formação Técnica Em Saúde Enª Izabel dos Santos)

Profa. Dra. Patricia Ferraccioli (UERJ)

Enfa. Priscila Paranhos (Hospital Municipal Lourenço Jorge)

Profa. Dra. Sandra Cristina de Souza Borges Silva (UERJ)

II.F) Subcomissão Sociocultural

Coordenador: **Prof. Dr. Osnir Claudiano Junior (UNIRIO)**

Coordenador adjunto: **Enf. Kainan Carlos Machado Silva (ABEn-RJ)**

Membros:

Profa. Dra. Carine Silvestrini Sena Lima da Silva (UERJ)

Enfa. Carolina de Souza Silva (Secretaria Municipal de Saúde de Niterói)

Estud Enf. Charles Augusto Rodrigues dos Santos (UFF)

Prof. Dr. Ricardo de Oliveira Mouta (UERJ)

Prof. Dr. Silvio Cesar da Conceição (Universidade Santa Úrsula)

II.G) Subcomissão de Recepção, Transporte e Hospedagem

Coordenadora: **Enfa. Iraci do Carmo França (ABEn-RJ)**

Coordenadora adjunta: **Enfa. Mestre Ieda da Costa Barbosa (Fundação Osvaldo Cruz,
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. FIOCRUZ)**

Membros:

Est. Enf. Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho (UFRJ)

Enfa Monica de Deus Soares (Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro)

Est Enf. Thalita Vitorino dos Santos (Universidade Santa Úrsula)

Enfa. Mestre Vanessa Oliveira Guimarães dos Santos (Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes)

Enfa. Vanessa Santos da Silva (ABEn-RJ)

II.H) Subcomissão de Monitoria e Apoio ao Estudante

Coordenadora: **Profa. Dra. Eva de Fátima Rodrigues Paulino (Faculdade Gama e Souza)**

Coordenadora adjunta: **Profa. Dra. Danielle Costa de Souza (UNIGRANRIO)**

Membros:

Enfo. Gabriel Basilio dos Santos (Universidade de Guarulhos)

Profa. Dra. Maria Gefé da Rosa Mesquita (EEAN-UFRJ)

Estud. Enf. Maria Eduarda Araujo Alves (UFF)

Estud Enf. Tatiane de Souza Pinto (UNIRIO)

Profa. Dra. Tallita Mello Delphino Machado (UERJ)

Estud Enf. Thalita Francieli de Góes Lima (UNIRIO)

II.I) Subcomissão da Tenda Marielle Franco

Coordenadora: **Enfa. Me. Ana Lucia Jezuiño (ABEn-RJ)**

Coordenador adjunta: **Prof. Dr. Alex Simões de Mello (UERJ)**

Membros:

Estud. Enf. Jeniffer Azevedo dos Santos (Universidade Veiga de Almeida)

Enfo. Joacir dos Santos (Hospital Santa Teresa Petrópolis)

**Cientista social Luanda de Oliveira Lima (Ativista no Movimento Mães e Crias na Luta e na
Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde - ANEPS),**

Enfo. Malcon dos Santos (Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro),

Enfa. Me. Marta de Fatima Lima Barbosa ((ETIS – Escola Técnica Enfermeira Isabel dos Santos)

Enf. Michelle Menezes Almeida (ABEn-RJ)

Estud. Enf. Michelle Muniz da Cruz (Universidade Castelo Branco).

II.J) Subcomissão do CBEnzinho (Espaço Infantil)

Coordenadora: Enfa. **Larissa Souza Silva Coelho (UERJ)**

Coordenadora adjunta: **Enfa. Daniele Durval dos Santos (Centro Universitário Augusto Motta).**

Membros:

Estud. Enf. Andrea Rodrigues Araujo (Faculdades Reunidas da Asce – FRASCE)

Profa. Dra. Ana Claudia Moreira Monteiro (UERJ),

Enfa. Claudia Hosana B. da Silva (ABEn-RJ)

Enf. Residente Renato Matos da Silva (Hospital Cardoso Fontes)

Aux. Enf. Silvia Pires Celestino (ABEn-RJ)

APRESENTAÇÃO



Sobre o 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem (74º CBn)

O 74º CBEn, que ocorreu na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) entre 12 e 15 de novembro de 2023, com atividades pré-congresso entre os dias 11 e 12 de novembro, tomou como marco de referência a Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável. O 74º CBEn também congregou a 13ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica (13ª JBEG) e o 6º Seminário Internacional sobre o Trabalho em Enfermagem (6º SITEn), que seguiram o mesmo tema central do Congresso, articulando-se com as suas pautas específicas.

O 74º CBEn e seu eventos satélites permitiram avançar na construção de novas compreensões sobre a Enfermagem e sua interface com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estimulando o debate dos participantes para a compreensão das contribuições das diferentes dimensões do cuidado em enfermagem, da formação, da gestão e da pesquisa em enfermagem para: a saúde e bem-estar (ODS 3); a educação de qualidade (ODS 4); a igualdade de gênero (ODS 5); o emprego digno e crescimento econômico (ODS 8); e a promoção da paz, justiça e instituições fortes (ODS 16). Por outro lado, ainda que estes tenham sido os ODS centrais durante o evento, também foram realizadas discussões sobre a erradicação da pobreza (ODS 1), a produção de ações e estratégias para a fome zero (ODS 2), a água limpa e saneamento (ODS 6), a energia acessível e limpa (ODS 7), a indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), as cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), o consumo e produção responsáveis (ODS 12), o combate às alterações climáticas (ODS 13), a vida debaixo d'água (ODS 14), a vida sobre a terra (ODS 15) e as parcerias em prol das metas (ODS 17). É importante considerar que a Enfermagem tem se apresentado socialmente como uma ciência com vasto campo de reflexão-ação, aspectos seguramente bem anunciados nos anos da pandemia de COVID-19.

Assim, com o objetivo geral de propiciar reflexões sobre a formação, a produção de conhecimento, a gestão do cuidado e a diversidade de práticas de cuidado em saúde como contribuição para o desenvolvimento sustentável, o 74º CBEn ocorreu sob ondas de calor de mais de 40º no Rio de Janeiro. Ainda que este fato tenha imposto especiais desafios durante o evento, essa alteração climática também serviu para que vivêssemos – em fato e realidade – a urgente necessidade de debater o desenvolvimento socioambiental sustentável e solidário.

O evento contou com a participação de 3.254 pessoas de todos os estados do Brasil e com 111 convidados, ocupando papéis de conferencistas, tavolistas, painelistas, moderadores, coordenadores e secretários de mesas. Por ter sido um evento marcado pela ênfase em desenvolvimento sustentável, cuidado especial para enfrentar as disparidades raciais, étnicas e de gênero foram tomadas, refletindo diretamente na escolha dos convidados e na composição de cada atividade. Os convidados foram distribuídos em mais de 50 atividades científicas na programação principal do 74º CBEn, 13ª JBEG e 6º SITEn. Esses convidados vieram de cerca de 40 instituições de saúde, de ensino e pesquisa e organismos nacionais e internacionais.

As discussões no evento, que produziu interconexões da área de enfermagem com diversos outros campos do conhecimento (dentro e fora do “setor saúde”), foram estruturadas em torno de quatro eixos temáticos: Eixo 1: Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável; Eixo 2: Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem; Eixo 3: A pesquisa em enfermagem

e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem; e Eixo 4: Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS.

Esses eixos temáticos também agregaram o total de 2.208 trabalhos científicos que foram aprovados para apresentação durante o evento. Destes, 1.613 foram apresentados no formato de e-pôsteres em sete sessões para cada uma das 12 ilhas temáticas. Das 595 comunicações orais coordenadas, 506 foram distribuídas em 10 salas por dia. As demais comunicações orais, em número de 89, foram submetidas aos 15 prêmios oferecidos pelo Congresso, com sessões especiais de apresentação e julgamento por uma comissão composta por três docentes de universidades brasileiras, conforme as regras de edital específico para este fim. Também foram lançados 14 livros, sendo um internacional.

Para além destes importantes números, os encontros, afetos e intercâmbios de conhecimento produzidos pelo 74º CBEEn, 13ª JBEG e 6º SITEn agregaram ainda mais valor aos eventos é o que mais importa. Tudo isso somente foi possível com a participação da enfermagem brasileira que abraçou a ideia do desenvolvimento sustentável e solidário como horizonte a ser perseguido daqui em diante.

O nosso afetuoso muito obrigado!

SUMÁRIO



V	• COMISSÃO ORGANIZADORA DO 74º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM (CBEn)
X	• APRESENTAÇÃO
XIII	• PROGRAMAÇÃO GERAL
XIII	• 74º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM (CBEn)
XX	• 13ª JORNADA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA (JBEG)
XXII	• 6º SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE O TRABALHO EM ENFERMAGEM (SITEen)
XXIV	• TENDA MARIELLE FRANCO
XXVII	• VISITAS MODERADAS
XXVII	• PROVAS DE TÍTULO
XXVIII	• CURSOS PRÉ-CONGRESSO
XLV	• REUNIÕES TEMÁTICAS
XLVIII	• FÓRUM DE EDITORES CIENTÍFICOS DA ABEn
XLIX	• TRABALHOS COM INDICAÇÃO PARA CONCORRER A PRÊMIOS
LIII	• LISTA DE TRABALHOS PREMIADOS
LVII	• LISTA DE TRABALHOS – APRESENTAÇÃO ORAL
CVIII	• LISTA DE TRABALHOS – APRESENTAÇÃO PÔSTER
CCXXXV	• CARTA DO RIO DE JANEIRO 74º CBEn, 13ª JBEG E 6º SITEen
CCXLI	• SUMÁRIO DOS RESUMOS
CCCLVII	• RESUMOS



PROGRAMAÇÃO GERAL

74º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn)

12 DE NOVEMBRO (DOMINGO)
TEATRO ODYLO COSTA, FILHO (UERJ)
16:00 - 18:45 CERIMÔNIA DE ABERTURA
19:00 - 21:00 PAINEL DE ABERTURA (Re)construção de políticas públicas, direitos humanos e trabalho: interlocuções com o campo da Enfermagem Moderador(a): Jacinta de Fátima Sena da Silva (Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem Nacional) Painelista: Elionice Conceição Sacramento (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) Painelista: Ricardo de Mattos Russo Rafael (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) Painelista: Juliana Oliveira Santos (UFBA/SESAB)
13 DE NOVEMBRO (SEGUNDA-FEIRA)
09:00 - 09:40 CONFERÊNCIA Saúde, meio ambiente, redes de atenção e o cuidado sustentável Moderadora: Nair Chase da Silva (Presidenta da ABEn Amazonas. Universidade Federal do Amazonas) Conferencista: Rita de Cássia Franco Rêgo (Universidade Federal da Bahia)
INTERVALO E VISITA AOS STANDS
10:00-12:00 PAINEL Fatores socioambientais e suas relações com a vida, a saúde, o adoecimento e o cuidado de enfermagem Moderadora: Nair Chase da Silva (Presidenta da ABEn Amazonas & Universidade Federal do Amazonas) Painelista: Hayda Josiane Alves (Universidade Federal Fluminense – Rio das Ostras) Painelista: Gislaní Mateus Oliveira Aguiar (Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro) Painelista: Ediane de Andrade Ferreira (Universidade Federal do Amapá) Debatedora: Rita de Cássia Franco Rêgo (Universidade Federal da Bahia)
INTERVALO PARA ALMOÇO
14:00-14:40 CONFERÊNCIA Inovações tecnológicas no contexto da ecologia do cuidado Moderadora: Jussara Gue Martini (Presidenta da ABEn Santa Catarina & Universidade Federal de Santa Catarina) Conferencista: Pedro dos Santos Dinis Parreira (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra)
INTERVALO E VISITAS AOS STANDS
15:00-17:00 PAINEL Aplicação da ciência em favor da saúde e bem-estar humanos: necessidades atuais e desafios futuros Moderadora: Jussara Gue Martini (Presidenta da ABEn Santa Catarina & Universidade Federal de Santa Catarina) Painelista: Dirce Stein Backes (Universidade Franciscana) Painelista: Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira (Universidade Federal Fluminense) Debatedor: Pedro dos Santos Dinis Parreira (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra)

CAPELA ECUMÊNICA
09:00 – 10:00 CONFERÊNCIA Consciência cidadã, o valor do trabalho e a formação de Enfermagem: onde estamos e para onde queremos ir? Moderadora: Sonia Acioli (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) Conferencista: Carla Aparecida Arena Ventura (Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto)
INTERVALO E VISITA AOS STANDS
10:10 – 12:30 TALK SHOW O contexto da pandemia na formação de uma consciência: cidadã ou alienante? Moderadora: Sonia Acioli de Oliveira (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) Debatedor: Tiago Parada Costa Silva (Universidade Federal da Bahia) Debatedora: Kenia Lara da Silva (Universidade Federal de Minas Gerais) Debatedora: Carla Aparecida Arena Ventura (Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto)
12:30 – 13:10 SIMPÓSIO SATÉLITE – I'DOR Pacientes com COVID-19: alterações cognitivas e comportamentais Palestrante: Felipe Kenji Sudo
14:00 – 14:40 CONFERÊNCIA Incorporação de novas práticas de comunicação de conhecimento e a consolidação da ciência de enfermagem Moderadora: Maura Vanessa Silva Sobreira (Diretora de Desenvolvimento de Práticas Profissionais e do Trabalho de Enfermagem da ABEn Rio Grande do Norte & Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) Conferencista: Alacoque Lorenzini Erdmann (Universidade Federal de Santa Catarina)
INTERVALO E VISITA AOS STANDS
15:00 – 17:00 PAINEL Equilíbrio entre as agendas de pesquisas: o que fazemos, o que queremos e o que precisamos para a sustentabilidade da ciência e da prática da enfermagem Moderadora: Lília Pereira Lima (Universidade Estadual de Feira de Santana – BA e Coordenadora Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde da Bahia) Painelista: Mavilde Gonçalves Pedreira (Universidade Federal de São Paulo) Painelista: Márcia Ferreira Assunção (Universidade Federal do Rio de Janeiro) Painelista: Mayckel da Silva Barreto (Associação Brasileira de Enfermagem – Paraná) Debatedora: Alacoque Lorenzini Erdmann (Universidade Federal de Santa Catarina)
AUDITÓRIO MARCOS OTÁVIO VALADÃO
09:00 – 09:40 CONFERÊNCIA RÁPIDA Cuidado no contexto do Brasil atual: sustentabilidade dos sistemas de saúde a partir da lógica da diversidade sociocultural Moderadora: Ilma Pastana Ferreira (Presidenta da ABEn Pará & Universidade Federal do Pará) Conferencista: Ligia Giovanella (Fundação Oswaldo Cruz)

INTERVALO E VISITA AOS STANDS

10:00 - 12:00

PAINEL

Diálogos da Enfermagem com os movimentos sociais para o fortalecimento do controle social e da participação popular no SUS

Moderadora e Debatedora: Francisca Valda da Silva (Conselho Nacional de Saúde)

Painelista: Altamira Simões dos Santos Sousa (Conselho Nacional de Saúde)

Painelista: Fernanda Magano (Conselho Nacional de Saúde – Federação Nacional dos Psicólogos)

Painelista: Emanuelle Pereira de Oliveira Corrêa (Superintendência de Integração das Áreas de Planejamento – Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro)

Painelista: Artur Custodio Moreira de Sousa (Ministério da Saúde / SAPS)

INTERVALO ALMOÇO

14:00 - 14:40

CONFERÊNCIA

Interesses em disputa: os projetos das grandes corporações nacionais e internacionais na mercantilização da formação em enfermagem

Moderadora: Armindia Rezende de Pádua Del Corona (Presidenta da ABEn Mato Grosso do Sul & Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)

Conferencista: Roberto Leher (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

INTERVALO E VISITA AOS STANDS

14:50 - 17:00

PAINEL

Responsabilidade legal, ética e social sobre a Formação: a Enfermagem que somos e que pretendemos ser

Moderadora: Armindia Rezende de Pádua Del Corona (Presidenta da ABEn Mato Grosso do Sul, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)

Painelista: Ana Lucia Jezuino da Costa (Associação Brasileira de Enfermagem)

Painelista: Valéria Leonello (Universidade de São Paulo)

Painelista: Ana Karina Bezerra Pinheiro (Universidade Federal do Ceará & CAPES/MEC)

Debatedora: Celia Alves Rozendo (Universidade Federal de Alagoas)

TEATRO NOEL ROSA

09:30 - 10:30

Lançamento do SENADE/SINADEN

Organização ABEn

INTERVALO E VISITA AOS STANDS

10:00 - 10:15

Acolhimento musical

Projeto Acervo Documental e de Informação da História da Enfermagem Brasileira

10:15 - 11:00

MESA REDONDA

Projeto Acervo Documental e de Informação da História da Enfermagem Brasileira

Jacinta de Fatima Sena da Silva (Presidenta da Associação Brasileira de Enfermagem)

Carmem Zanotto (Deputada Federal Licenciada – Secretária de Saúde do Estado de Santa Catarina)

Solange Belchior (Presidenta da ABEn RJ)

Osvaldo Peralta Bonetti (Fundação Osvaldo Cruz Brasília)

11:00 - 12:00

PAINEL

Apresentação do Projeto e demonstração da 1ª Trilha da CasaABEn no metaverso

Painelista: Tânia Franco (Assessora do Centro de Memória da ABEn)

Painelista: Fernanda Baptista (Coord. do Departamento de História da Enfermagem)

Painelista: Representante da UNESCO

INTERVALO PARA ALMOÇO

14:00 - 17:00

Reunião Ampliada de "Revisão do Estatuto Social da ABEn: apresentação e discussão"

Comissão Nacional de Reforma do Estatuto (CNRE) ABEn

14 DE NOVEMBRO (TERÇA-FEIRA)

TEATRO ODYLO COSTA, FILHO (UERJ)

09:00 - 09:40

CONFERÊNCIA

Os movimentos políticos e acadêmicos na construção das Diretrizes Curriculares da formação em Enfermagem

Moderadora: Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel (Diretora de Comunicação Social e Publicação da ABEn Rio de Janeiro)

Conferencista: Celia Alves Rozendo (Universidade Federal de Alagoas)

INTERVALO E VISITA AOS STANDS

10:00-12:00

PAINEL DE EXPERIÊNCIAS

Iniciativas e diálogos interdisciplinares com a Ciência de Enfermagem sobre pesquisa e produção do conhecimento

Moderador: Ricardo de Mattos Russo Rafael (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Painelista: Geovana Mendonça Lunardi Mendes (Universidade do Estado de Santa Catarina e Presidência da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação)

Painelista: Nelson Filice de Barros (Universidade Estadual de Campinas e Coordenação do Fórum de Coordenadores da Pós-Graduação em Saúde Coletiva)

Painelista: Ana Karina Bezerra Pinheiro (Universidade Federal do Ceará & CAPES/MEC)

Debatedor: Rafael Celestino (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

INTERVALO PARA O ALMOÇO

14:00-14:50

CONFERÊNCIA

Potência da Ciência de Enfermagem para a qualidade de vida e saúde da população

Moderadora: Joseane Araújo Franco (Presidenta da ABEn Tocantins)

Conferencista: Ethel Leonor Noia Maciel (Universidade Federal do Espírito Santo / Ministério da Saúde)

15:00-17:00

PAINEL

Diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade na produção e disseminação do conhecimento em Enfermagem

Moderadora: Erica Rosalba Mallmann Duarte (Diretora do Centro de Publicações e Comunicação Social da ABEn Nacional & Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

As lentes dos Estados Unidos

(Acessibilidade)

Painelista: Karen Marie Breda (University of Hartford – EUA)

As lentes da Costa Rica

Painelista: Jaime Alonso Caravaca-Morera (Universidad de Costa Rica)

As lentes do Canadá

Painelista: Erin Lindsay Ziegler (Ryerson University – Canadá)

As lentes do Brasil

Painelista: Isabel Cristina Fonseca da Cruz (Universidade Federal Fluminense)

CAPELA ECUMÊNICA	
09:00 – 09:40 CONFERÊNCIA	Alterações ambientais, crises climáticas e suas influências sobre as doenças emergentes e reemergentes Moderadora: Lenilma Bento de Araújo Meneses (Vice-Presidenta da ABEn Paraíba & Universidade Federal da Paraíba) Conferencista: Nádile Juliane Costa de Castro (Universidade Federal do Pará)
INTERVALO E VISITA AOS STANDS	
10:10 – 12:30 PAINEL	O direito universal à saúde e a equidade como mediadores do cuidado Moderadora: Aline Macêdo de Queiroz (Diretora Financeira da ABEn Nacional & Universidade Federal do Pará) Painelista: Clarissa Terenzi Seixas (Université Paris Cité) Painelista: Roberta Georgia Sousa dos Santos (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) Painelista: Maria do Socorro de Souza (Fundação Oswaldo Cruz – Brasília) Debatedora: Nádile Juliane Costa de Castro (Universidade Federal do Pará)
12:00 - 12:30 SIMPÓSIO SATÉLITE – COLGATE	Equidade de Acesso e Qualidade de vida Relacionada à Saúde Bucal Palestrante: Fabio Sampaio
13:00 - 13:30 SIMPÓSIO SATÉLITE – HEALTH CARE	Tema: Benefícios do uso da Tecnologia DryBath para a higiene corporal no paciente em cuidados intensivos Palestrante: Elen Lopes Gonçalves Alves
14:00 - 16:00 MESA REDODA	Infodemia, pós-verdade e os movimentos anticiência: enfrentamento e desafios para a Ciência de Enfermagem Moderadora: Fabiola Moreira Casimiro de Oliveira (Presidenta da ABEn Paraíba) Painelista: Fernanda Penido Matozinhos (Universidade Federal de Minas Gerais) Painelista: Débora Liberato Arruda Hissa (Universidade Estadual do Ceará) Painelista: Kenneth Rochel de Camargo Junior (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) Debatedora: Mercedes de Oliveira Neto (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
AUDITÓRIO MARCOS OTÁVIO VALADÃO	
10:00 - 12:00 PAINEL	Formação de profissionais de Enfermagem para o atendimento das necessidades do SUS Moderadora: Iolete Soares da Cunha (Presidenta da ABEn Piauí) Painelista: Lenira Maria Wanderley Santos de Almeida (Universidade Federal de Alagoas) Painelista: Francisca Valda da Silva (Conselho Nacional de Saúde) Painelista: Livia Angeli Silva (Universidade Federal da Bahia)
INTERVALO PARA ALMOÇO	
14:00 - 17:00 PAINEL	(Des)construção da escola como categoria “lugar perigoso”: a determinação social do processo saúde-doença e a cultura da paz Moderadora: Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca (Universidade de São Paulo) Painelista: Sara Wagner York (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) Painelista: Radamés de Mesquita Rogério (Universidade Estadual do Piauí)

TEATRO NOEL ROSA

09:00 – 09:40

CONFERÊNCIA RÁPIDA

Gestão do hospital como equipamento do cuidado: a sustentabilidade como horizonte da enfermagem

Moderadora: Kátia Rodrigues Menezes (Diretora de Educação da ABEn DF)

Conferencista: Daniela Menezes Galvão (Universidade Federal do Rio Grande)

INTERVALO E VISITA AOS STANDS

10:00 – 12:00

PAINEL

Gestão de serviços de saúde em prol do atendimento as necessidades de saúde da população

Moderadora: Inês Leoneza de Souza (Vice-Presidente da ABEn RJ & Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Painelista: Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas (RENASF – Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família / Fiocruz CE)

Painelista: Paulo Henrique Almeida Rodrigues (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Painelista: Sonia Barros (Universidade de São Paulo / Ministério da Saúde)

Painelista: Raquel de Moraes Barbosa Caprio (Superintendência de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde – Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro)

INTERVALO PARA ALMOÇO

14:00 – 14:40

CONFERÊNCIA RÁPIDA

As lentes da História da Enfermagem para a compreensão dos tempos históricos e suas demandas

Moderadora: José Maria Ximenes Guimarães (Presidente da ABEn Ceará & Universidade Federal do Ceará)

Conferencista: Tânia Cristina Franco Santos (Assessora do Centro de Memória da ABEn)

15:00 – 17:00

PAINEL

A História da Enfermagem como elemento propulsor do futuro da profissão, da ciência e da saúde

Moderadora: Ana Lygia Pires Melaragno (Presidente da ABEn São Paulo)

Painelista: Maria Itayra Coelho de Souza Padilha (Universidade Federal de Santa Catarina)

Painelista: Laís de Miranda Crispim Costa (Universidade Federal de Alagoas)

Painelista: Ana Carolina Eiras Coelho Soares (Universidade Federal de Goiás)

Painelista: Fernando Porto (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)

Debatedora: Tânia Cristina Franco Santos (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

15 DE NOVEMBRO (QUARTA-FEIRA)

TEATRO ODYLO COSTA, FILHO (UERJ)

09:00 - 09:40

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

Como cuidar a partir das interseccionalidades no trabalho de enfermagem?

Moderadora: Solange Belchior (Presidente da ABEn RJ)

Conferencista: Nêbia Maria Almeida de Figueiredo (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / Universidade Federal do Rio de Janeiro)

9:45 - 13:00

Cerimônia de premiação e encerramento

LANÇAMENTO DE LIVROS

13 DE NOVEMBRO (SEGUNDA-FEIRA)

17:00 - 19:00 - Hall do Teatro Odylo Costa, Filho

LIVRO: A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL PARA UMA VISÃO HOLÍSTICA

Autores: Felipe Costa Soares, Ivonete Vieira Pereira Peixoto, Lidiane Assunção de Vasconcelos Larissa Bittencourt, Thais Scerni, Luiz Fábio Falcão, Juarez Antônio

LIVRO: GLOSSÁRIO DA LINGUAGEM ESPECIALIZADA DE ENFERMAGEM PARA A PRÁTICA JUNTO A POVOS INDÍGENAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Autores: Francisco Cosme da Silva e Silva, Esron Soares Carvalho Rocha

LIVRO: CRIATIVIDADE ENSINO-APRENDIZAGEM E TEORIAS DE ENFERMAGEM

Autores: Miriam Marinho Chrisostimo (organizador), Maritza Consuelo Ortiz Sanchez (organizador), Alessandra Conceicao Leite Funchal Camacho (organizador), Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas (organizador), Célia Pereira Caldas (organizador), Gisella de Carvalho Queluci (organizador), Maria Lelita Xavier e outros (autores)

LIVRO: O QUOTIDIANO SOBRE RODAS: POTÊNCIAS E LIMITES NA ADESÃO À REABILITAÇÃO

Autores: Adriana Dutra Tholl, Rosane Gonçalves Nitschke

LIVRO: A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL PARA UMA VISÃO HOLÍSTICA DO CUIDADO COM A SAÚDE: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Autores: Ivonete Vieira Pereira Peixoto, Felipe Costa Soares, Luiz Fábio Magno Falcão, Juarez Antônio Simões Quaresma, Karen Dayana Pereira Peixoto, Samantha Caldas Pereira, Lidiane Assunção de Vasconcelos, Thais Scerni Antunes, Larissa Renata Bittencourt Pantoja

LIVRO: NOVOS CAMINHOS: TECENDO SABERES NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DO DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

Autores: Luciana Guimarães Assad, Ronilson Gonçalves Rocha, Frances Valéria Costa e Silva, Felipe Kaezer dos Santos

14 DE NOVEMBRO (TERÇA-FEIRA)

17:00 - 19:00 - Hall do Teatro Odylo Costa, Filho

LIVRO: ENFERMAGEM GAÚCHA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS MELHORES TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Autores: Profa. Dagmar Elaine Kaiser (Coordenadora); Profa. Janete de Souza Urbanetto; Profa. Neila Santini de Souza; Profa. Rita Catalina Caregnato; Profa. Dagma Gonçalves Rosa; Profa. Rosalia Figueiró Borges; Profa. Leni Dias Weigelt

LIVRO: AÇÕES INTERSETORIAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: experiências, desafios e possibilidades

Autores: Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira, Danielly Santos dos Anjos Cardoso, Roberta Zaninelli do Nascimento

LIVRO: POR FORA TANTA FAROFA, POR DENTRO MULAMBO SÓ: A PROBLEMÁTICA DA FEBRE AMARELA NA SAÚDE PÚBLICA DE ALAGOAS E A CONFIGURAÇÃO DA ENFERMAGEM (1849-1881)

Autores: Marcela das Neves Guimarães Porciuncula, Laís de Miranda Crispim Costa

LIVRO: PESQUISA INTEGRADA À PRÁTICA NOS CAMPOS DA SAÚDE E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Autores: Maria Elisabeth Kleba, Cyrilla van der Donk, Bas van Lanen, Michael T. Wright

LIVRO: ENFERMAGEM E ANÁLISE INSTITUCIONAL: ENTRELAÇAMENTO ENTRE CUIDADO, GESTÃO E FORMAÇÃO

Autores: Ana Lúcia Abrahão e Cinira Magali Fortuna

LIVRO: ANÁLISE INSTITUCIONAL E SAÚDE COLETIVA: EXPERIÊNCIAS EM DIÁLOGO

Autores: Luciane Pezzato, Cinira Magali Fortuna e Daniel Tobias

LIVRO: O MÉTODO DA PESQUISA CONVERGENTE-ASSISTENCIAL

Autores: Mercedes Trentini; Lygia Paim; Denise Guerreiro V. da Silva



13ª JORNADA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA (JBEG)

13 DE NOVEMBRO (SEGUNDA-FEIRA)
Auditório Edma Rodrigues Valadão
08:00 - 08:15 Cerimônia de Abertura da 13ª JBEG
08:15 – 09:00 CONFERÊNCIA Envelhecimento, cuidado e sustentabilidade Coordenadora: Angela Maria Alvarez (UFSC) Como sustentar o cuidado perante a estrutura etária da população? Conferencista: Alexandre Kalache (International Longevity Centre – Brazil)
09:00 – 09:55 PAINEL Cuidado sustentável na promoção do envelhecer no curso da vida Coordenadora: Maria Cristina Sant’Anna da Silva Arranjos Famíliares e Intergeracionalidade. Painelista: Ana Amélia Camarano (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Sustentabilidade do cuidado e ILPI. Painelista: Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt (UFPR)
INTERVALO E VISITA AOS STANDS
10:15 – 11:50 MESA REDONDA Sustentabilidade do cuidado de longa duração Coordenadora: Francisca Tereza de Galiza (UFPI) Fragilidade e cuidado de longa duração Painelista: Maria Helena Lenardt (UFPR) Políticas públicas e cuidados de longa duração (atenção domiciliar centros-dia, ILPIs públicas...) Painelista: Iride Cristofoli Caberlon (ABEn-RS) Finitude: aspectos éticos dos cuidados de longa duração. Painelista: Tânia Maria de Oliva Menezes (UFBA)
INTERVALO PARA ALMOÇO
13:30 – 14:30 PAINEL Características das pessoas idosas nas regiões do país DCEG Norte - Painelista: Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho (Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará, Diretoria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ DGTES) DCEG Nordeste - Painelista: Francisca Tereza de Galiza (UFPI) DCEG Centro Oeste - Painelista: Marina Aleixo Diniz Rezende (Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa) DCEG Sudeste - Painelista: Rosimere Ferreira Santana (UFF) DCEG Sul - Painelista: Lígia Carreira

14:30 – 15:40

TALK SHOW

Formação para o cuidado no envelhecimento: o ensino superior, técnico e a pós-graduação prepara o profissional de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa?

Mediadora: Rosimere Ferreira Santana (UFF)

Ensino Técnico

Debatedora: Josiane Steil Siewert (Instituto Federal de Santa Catarina/ IFSC)

Graduação

Debatedora: Darlene Mara dos Santos Tavares (Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ UFTM)

Pós-Graduação

Debatedora: Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo – EERP/ USP)

15:55 – 16:25

CONFERÊNCIA

Gerontotecnologia para o cuidado de enfermagem à pessoa idosa e familiares

Coordenador(a): Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho (Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará, Diretoria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ DGTES)

Conferencista: Paula Costa Castro

16:25 – 18:00

MESA REDONDA

Valorização do trabalhador de enfermagem em gerontologia e sua interação com a equipe multiprofissional

Moderação: Marina Aleixo Diniz Rezende (Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa)

O papel estratégico da enfermeira que exerce a função de RT em serviços de atendimento à pessoa idosa

Painelista: Lucimar De Souza Campos

Empreendedorismo, mercado de trabalho, saúde suplementar

Painelista: Tiane Muriel Volpato Prado Farias

Centralidade do cuidado de enfermagem e o protagonismo do enfermeiro na elaboração dos planos terapêuticos multiprofissionais

Painelista: Rômulo Delvalle

18:00 – 18:15

Cerimônia de Encerramento da 13ª JBEG



6º SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE O TRABALHO EM ENFERMAGEM (SITE n)

Trabalho de Enfermagem em contextos de iniquidades

14 DE NOVEMBRO (TERÇA-FEIRA)

Auditório Edma Rodrigues Valadão

08:45 – 09:00

Cerimônia de Abertura

09:00 – 10:00

COFERÊNCIA INTERNACIONAL

Trabalho da enfermagem em contextos de iniquidades

Moderador(a): Jacinta de Fátima Sena da Silva

Conferencista: Alba Llop-Girones (Research Group on Health Inequalities, Environment, and Employment Conditions / GREDS-EMCONET, Department of Political and Social Sciences, Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, Spain)

10:00 – 12:00

MESA REDONDA

Avanços e retrocessos das políticas de proteção ao trabalho e ao trabalhador(a) de Enfermagem

Moderadora: Marina Peduzzi (EERP/USP)

Secretária: Mônica Souza (Escola de Formação Técnica em Saúde Isabel dos Santos. SES/RJ)

O mundo do trabalho e alcance do desenvolvimento global sustentável

Painelista: Alba Llop-Girones (Research Group on Health Inequalities, Environment, and Employment Conditions / GREDS-EMCONET, Department of Political and Social Sciences, Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, Spain)

Transformações do trabalho de Enfermagem com o modelo econômico do liberalismo.

Painelista: Renata Queiroz Dutra (Faculdade de Direito, UNB)

De que forma as Interseccionalidades podem explicar as condições de vida e trabalho na enfermagem, mantendo seus trabalhadores e trabalhadoras em estado de alienação? Como é possível superar essa alienação?

Painelista: Alva Helena de Almeida (Secretaria Municipal de Saúde. SP)

Qual é o Lugar político do(a) trabalhador(a) no mundo do trabalho na atualidade?

Painelista: Tatiane Araújo dos Santos

INTERVALO PARA ALMOÇO

13:30 – 14:30

CONFERÊNCIA

Piso Nacional da Enfermagem: o que está sendo feito para sua implementação?

Mediadora: Ivone Evangelista Cabral (UERJ, UFRJ) **Secretaria:** Denise Rezende Sanches (Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Rio de Janeiro)

14:40 – 15:40

TALK SHOW COM AS ORGANIZAÇÕES DE ENFERMAGEM

Defesa do trabalho de enfermagem e a superação de iniquidades: o que propor?

Mediadoras: Ivone Evangelista Cabral (UERJ, UFRJ). Livia Angeli Silva (UFBA)

Secretárias: Paula Cristina da Silva Cavalcanti (UFRJ). Maria Regina Araujo Reichert Pimentel (UERJ)

Debatedoras:

Jacinta de Fátima Sena da Silva. (Associação Brasileira de Enfermagem. Presidente da ABEn Nacional. 1ª Presidenta da Federação Nacional dos Enfermeiros – FNE)

Libia Dantas Bellusci (Coordenadora geral do Fórum Nacional de Enfermagem. Diretora do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro)

Enfermeira Denise Rezende Sanchez (Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Rio de Janeiro)

17:00 – 17:30

Cerimônia de Encerramento do 6º SITEn



TENDA MARIELLE FRANCO

Congressistas e movimentos sociais, venham colaborar com a construção coletiva da Tenda Marielle Franco, tragam suas bandeiras, camisetas, faixas e cartazes, como também, materiais que representem o seu movimento e território. A Tenda como espaço de compartilhamentos e diálogos, acolhe o território vivo da Enfermagem brasileira no 74º CBEEn.

13 DE NOVEMBRO DE 2023

10:00 - 10:30

Atividade: Abertura da Tenda Marielle Franco no 74º CBEEn

10:30 - 11:30

Atividade: Roda de Conversa

Tema: Movimento de Luta e resistência fortalecendo os princípios da diversidade, inclusão, equidade e pertencimento

10:30 - 11:30

Atividade: Síntese de Intervenção Artística

11:30 - 12:00

Atividade: Intervenção artístico-cultural – Sarauzeiras Onírica

Tema: Com iniquidade social não há sustentabilidade!

Debatedor(a): Enfª Jacinta Sena (Presidenta ABEN)

Debatedor(a): Enfª Rocineide (PNEPS-SUS)

Debatedor(a): Mônica Benício Vereadora do Município do Rio de Janeiro (PSOL)

Debatedor(a): Marta de Fátima Lima Barbosa

Debatedor(a): Enfª Jacinta Sena (Presidenta ABEN)

Debatedor(a): Enfª Rocineide (PNEPS-SUS)

Debatedor(a): Mônica Benício Vereadora do Município do Rio de Janeiro (PSOL)

Debatedor(a): Quézia Maria Lopes Gomes da Silva Ribeiro

Facilitadora: Marta de Fátima Lima Barbosa

Rafael Willian (Fael) – Artista Plástico e Visual cria de favela. Sua arte expressa a realidade da sociedade carioca.

Facilitador(a): Ana Lucia Jezuino da Costa

Sarauzeira Onírica: Maria Inez da Silva Moraes

Sarauzeira Onírica: Yolanda Soares de Souza

Intervalo Para Almoço (12:00 - 13:40)

13:40 - 14:00

Atividade: Cortejo do rol do queijo para a Tenda Marielle Franco

14:00 - 15:30

Atividade: Roda de Conversa

Tema: Representações dos movimentos sociais sobre o trabalho da Enfermagem no contexto de iniquidades.

15:30 - 16:00

Atividade: Intervenção artístico-cultural – Musicoterapia

16:00 - 17:30

Atividade: Roda de Conversa

Tema: Consciência cidadã, movimentos sociais e o fortalecimento do controle social e da participação popular no SUS

16:00 - 17:30

Atividade: Síntese (expressão artística): Varal Coletivo

17:30 - 18:00

Atividade: Intervenção artístico-cultural: Baile de Favela com Fred DJ

Provocadores: Comissão Organizadora da Tenda Marielle Franco, com participação do Bloco Loucura Suburbana

Os cortejadores ao chegarem à tenda se encontram com o Bloco Carnavalesco Loucura

Suburbanos e do Ponto de Cultura Loucura Suburbana: Engenho, Arte e Folia.

Facilitador(a): Malcolm dos Santos Almeida

Debatedor(a): Líbia Dantas Bellusci

Debatedor(a): Caroline Machado da Rocha

Debatedor(a): Ariadne de Mourão Mendes

Debatedor(a): Rosimary da Silva Cordeiro Gonçalves

Debatedor(a): Cintia Teixeira

Síntese Roda (expressão artística): Vídeo curto com as principais imagens da roda

Giulia Nantes Pacheco

Bruno Salomão

Matheus Oliveira

Facilitadora: Leila Bergold

Facilitador: Prof. Gunnar Taets

Facilitador(a): Helena Maria Scherlowski Leal David

Debatedor(a): Sônia Maria Lacerda

Debatedor(a): Ticyane Madeira Cavalcanti

Facilitadora: Michele Neves Meneses

Facilitador(a): Michele Neves Meneses

Facilitador(a): Michele Muniz da Cruz

Facilitador(a): Joacir Dos Santos

Facilitador(a): Jeniffer Azevedo dos Santos

Artista: Frederico Segadilha DJ

14 DE NOVEMBRO DE 2023

08:30 - 10:00

Atividade: Roda de Terapia Comunitária Integrativa (TCI)

10:00 - 12:00

Atividade: Roda de Conversa

Tema: Enfermagem e Vigilância Popular em Saúde diante da emergência climática e a COP25.

10:30 - 12:00

Atividade: Síntese (expressão artística): Comissão Organizadora da Tenda (Surpresa)

Participante: Selma Hinds – Movimento Integrado de Saúde Comunitária – RJ / MISC-RJ; Frances Valéria (UERJ); Leila Bergold (UFRJ Macaé-RJ)

Participantes: Alexandre Pessoa (Fiocruz); Hozana Passos (ABEN-BH); Larissa Gonçalves Medeiros (EPS – Pará); Lucia Marina dos Santos (UNESP); Alex Simões de Mello (ENF/ UERJ)

Intervalo Para Almoço (12:00 - 13:40)

13:40 - 14:00

Atividade: Cortejo do Teatro Odylo para a Tenda Marielle Franco e Enfermeira Nilce Maria de Souza com seu Grupo de Pandeiro

14:00 - 15:00

Atividade: Roda de conversa

Tema: Territórios Saudáveis e Sustentáveis: Enfermagem e a construção de uma pedagogia do cuidado

15:00 - 15:30

Atividade: Intervenção artístico-cultural – Biodanza

15:30 - 16:30

Atividade: Roda de Conversa

Tema: Práticas Populares e Tradicionais de cuidado em diálogo com a Enfermagem

16:30 - 17:30

Tema: Celebração dos 20 anos da Articulação Nacional de Educação Popular e Saúde (ANEPS) e 10 anos da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS)

17:20 - 18:00

Atividade: Acolhimento Musical

Tema: Expressão Artística Coral UFRJ Macaé

Cortejadores: Nilce Maria de Souza

Facilitador(a): Larissa Gonçalves Medeiros

Provocador(a)/Debatedor: Osvaldo Pereira Bonett

Provocador(a)/Debatedor: Michele Neves Meneses

Provocador(a)/Debatedor: Simone Oliveira

Facilitadores: Alex Mello

Facilitadores: Frances Valéria Costa e Silva

Participantes: Maria Rocineide Ferreira (Coordenadora PNEPS-SUS – MS); Sonia Acioli (GT EPS), Leila Bergold (UFRJ Macaé-RJ); Alex Mello (UERJ); Luanda Lima (Abrasco)

Atividades (Expressão Artística): Onã Silva – Cordelista do Cuidar

Participantes: Representantes da ANEPS, Representantes da ABEN Nacional, Representantes da ABEN Rio de Janeiro, Representantes do Ministério da Saúde, Representante do GT de Educação Popular em Saúde da Abrasco

Facilitadores: Prof. Gunnar Taets/ Leila Bergold

15 DE NOVEMBRO DE 2023

08:45 - 09:00

Atividade: Acolhida e concentração para o cortejo rumo a Cerimônia de Encerramento no Teatro Odylo Costa Filho

09:10 - 09:40

Atividade: Cortejo do Tenda Marielle Franco para o Auditório Odílio

Facilitadores: Ana Jesuíno e Alex Mello

Facilitadores: Comissão Tenda Marielle Franco e congressistas cortejadores



VISITAS MODERADAS

FIOCRUZ/IFF 13 de novembro de 2023 13h00	Escola de Enfermagem Anna Nery 13 e 14 de novembro de 2023 10h00	FIOCRUZ / Castelo e Museu da Vida 14 de novembro de 2023 10h00
O Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), fundado em 1924, é uma unidade de assistência, ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), reconhecida, em 2006, como hospital de ensino pelo Ministério da Educação e, em 2010, como Instituto Nacional pelo Ministério da Saúde. https://www.iff.fiocruz.br/index.php/pt/institucional/sobre-iff-fiocruz	Inaugurado em 22 de maio de 2017, o Museu da EEAN conta com um acervo datado desde a década de 1920, incluindo mobiliário, instrumentos de cuidado, insígnias e réplicas de uniformes. Está aberto ao público nos dias úteis (exceto quinta-feira), de 10 às 16 horas. Oferece visita guiada à cursos e grupos acima de 10 pessoas, incluindo Visita ao Pavilhão de Aulas e ao Centro de Documentação. https://eean.ufrj.br/index.php/museu/143-museu	O Museu da Vida Fiocruz foi criado em 1999 como parte da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz). A COC é um centro dedicado à preservação da memória da Fiocruz e às atividades de divulgação científica, pesquisa, ensino e documentação da história da saúde pública e das ciências biomédicas no Brasil. O Museu da Vida Fiocruz está localizado no campus Fiocruz Manguinhos, que, diga-se de passagem, é bem bacana, cheio de árvores, flores, aves... Vir aqui é uma experiência única! https://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/sobre-o-museu/o-que-e-o-museu-da-vida-fiocruz

PROVAS DE TÍTULO

Local: Faculdade de Enfermagem. UERJ

Edifício Paulo de Carvalho

Endereço: Boulevard 28 de setembro, 157. Vila Isabel. Rio de Janeiro – RJ.

Dia 11/11/23 - Sábado - 8h às 12h - 13h às 17h

Sala 615

Prova de Título de Enfermeira(o) Especialista em Enfermagem em Saúde Mental

Responsável: Departamento de Enfermagem em Saúde Mental- ABEn Nacional

Informações adicionais: <https://www.abennacional.org.br/site/2023/09/06/edital-prova-para-a-obtencao-do-titulo-de-enfermeirao-especialista-em-enfermagem-em-saude-mental/>

Dia 12/11/23 - Domingo - 8h às 12h - 13h às 15h

Sala 816

Prova de Título de Enfermeira(o) Especialista em Enfermagem Gerontológica

Responsável: Departamento de Enfermagem Gerontológica - ABEn Nacional

Informações adicionais: <https://www.abennacional.org.br/site/edital-prova-para-a-obtencao-do-titulo-de-enfermeirao-especialista-em-enfermagem-gerontologica/>



CURSOS PRÉ-CONGRESSO

11 DE NOVEMBRO DE 2023 (SÁBADO)

Local: Faculdade de Enfermagem. UERJ

Edifício Paulo de Carvalho

Endereço: Boulevard 28 de setembro, 157. Vila Isabel. Rio de Janeiro – RJ.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM TRIAGEM NEONATAL

SALA 603

Horário: 08:00 -17:00 (INTEGRAL)

Coordenação: Lousanny Caires Rocha Melo

Ementa

A triagem neonatal (TN) é um método de seleção, que detecta alguma alteração, enfermidade ou doença que a criança tenha ao nascer. Com a realização da TN também é possível utilizar o aconselhamento genético no processo de planejamento familiar, assim como conhecer a prevalência de determinadas enfermidades.

Atualmente o profissional enfermeiro com capacitação técnica e adoção de protocolo de boas práticas possui competência ética e legal para execução dos testes de TN: dos Triagem neonatal biológica (TNB), Triagem neonatal ocular (TON), Triagem Cardiológica e da Avaliação do Frênulo Lingual.

Neste minicurso, objetiva-se proporcionar conhecimento e atualizações sobre os testes de TN e atuação do Enfermeiro nestes.

Objetivos

Apresentar as principais atualizações sobre os testes da triagem neonatal.

Orientar sobre a assistência de enfermagem na triagem neonatal, no monitoramento, realização do procedimento, no registro dos resultados dos testes e no seguimento na consulta de puericultura.

Conteúdo Programático

I. Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN)– definição e legislações.

II. Conceitos e finalidades dos testes de triagem neonatal.

III. Assistência de enfermagem no acompanhamento, monitoramento e realização dos testes de triagem neonatal (TN):

- Triagem neonatal biológica (TNB) – teste do pezinho

- Triagem Cardiológica - Teste do Coraçãozinho

- Triagem neonatal ocular (TON) – teste do reflexo vermelho

- Teste da linguinha - Avaliação do Frênulo Lingual

IV. Registro dos resultados dos testes de TN na caderneta da criança e seguimento.

Aulas expositivas e práticas, utilização de elementos multimídia (datashow, vídeos) e realização de atividades práticas

DESMISTIFICANDO CUIDADOS PALIATIVOS NOS DIFERENTES CONTEXTOS DO CUIDADO

SALA 606

Horário: 08:00 -17:00 (INTEGRAL)

Coordenação

Juliana Santos Lindesay Jerônimo

Corpo Docente

Alexandre Ernesto Silva

Juliana S. Lindesay Jeronimo

Fábio Gonçalves Ferreira

Rafael Barroso Gaspar

Maria Gefé da Rosa Mesquita

Liana Amorim Correa Trote

Ementa

Conceitos, fundamentos e princípios dos cuidados paliativos.

Assistência de enfermagem contemplando aspectos bioéticos e biopsicosocioespirituais da pessoa/família que vivencia condição ameaçadora da vida, nos contextos da neonatologia, pediatria, oncologia, condições crônicas e gerontologia.

Objetivos

- Expor os princípios dos Cuidados Paliativos;
- Discutir aspectos bioéticos inseridos nos cuidados a pessoas em cuidados paliativos;
- Contextualizar critérios de elegibilidade para cuidados paliativos;
- Abordar características da avaliação clínica em cuidados paliativos, disponibilizando ferramentas de apoio que qualifiquem o cuidado;
- Compreender os princípios do trabalho em equipe multidisciplinar.

Conteúdo Programático

- 1- “Critérios de inclusão para Cuidados Paliativos: Quem pode ser elegível?”
- 2- “Para além da fase de fim de vida: cuidado paliativo precoce aumenta tempo e qualidade de vida em oncologia”
- 3- “Bioética em cuidados paliativos, o que é interessante saber?”
- 4- “Cuidados paliativos não-oncológicos: promovendo o cuidado e o bem-estar”
- 5- “Gerontologia e cuidados paliativos: aumento da qualidade de vida para idosos/cuidadores”
- 6- “Quando a ameaça à continuidade da vida começa de forma precoce: precisamos falar sobre cuidados paliativos neonatais e pediátricos”
- 7- “A compaixão como diretriz em cuidados paliativos”

CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA PESSOAS COM DIABETES TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

SALA 612

Horário: 08:00 - 17:00 (INTEGRAL)

Coordenação: Rosilei Teresinha Weiss Baade

Corpo Docente

Rosilei Teresinha Weiss Baade

Agma Leozina Viana Souza

Antônia Tayana da Franca Xavier

Ementa

Diabetes. 7 comportamentos para o autocuidado. Processo de Enfermagem voltado as pessoas com DM. Histórico, exame físico, diagnóstico de enfermagem, intervenções e resultados esperados.

Objetivos

- Trabalhar a contratualização e o faturamento nos serviços de Saúde;
- Reconhecer os mecanismos para redução de glosa de contas hospitalares

Conteúdo Programático

Diabetes mellitus: Conceito/tipos de diabetes/ dados epidemiológicos/ diagnóstico/ metas de HbA1c, metas de glicêmicas /exames de acompanhamento/algoritmo de tratamento

Consulta de enfermagem: Consulta enfermagem /etapas do processo/ Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB)/ 7 comportamentos para autocuidado em DM /CIPE.

Histórico (anamnese e exame físico): Anamnese/coleta de dados específicos do diabetes / principais perguntas/ o que de fato a enfermagem precisa saber sobre a pessoa/família e comunidade que vai interferir na proposta terapêutica (apresentar um resumo do instrumento proposto pelas autoras).

Será apresentado um caso clínico, considerando as NHB, capacidade para o autocuidado, para abordar os diagnósticos e intervenções de enfermagem.

Exame dos pés de pessoas com DM.

- Conceitual: O que é pé diabético/dados epidemiológicos, fatores de risco para ulceração/ mecanismo de ulceração/ rastreamento de risco/ classificação de risco/ princípios para prevenção de UPD.
- Simulação do exame dos pés: avaliação de risco de ulceração /inspeção/palpação/testes neurológicos, com foco na APS
- Discussão do caso clínico: informações relevantes da anamnese, fatores de risco de ulceração (diretos e indiretos), objetivos do tratamento, diagnóstico e intervenções de enfermagem, resultados esperados e retorno para avaliação.

Insulinização:

- Conceitual: o que é insulina, tipos de insulina, pico de ação, associação de insulina, locais de aplicação, rodízio, prega, armazenamento, transporte, dispositivos de aplicação.
- Demonstração de todas as etapas vinculadas a administração e armazenamento da insulina – seringas e canetas.
- Discussão caso clínico: retorno após orientação e as dificuldades /erros apresentados com a técnica, dosagem, horário e outros. Intervenção da enfermagem para orientação/minimizar as dificuldades, abordando diagnósticos/intervenções/ resultados esperados.

Monitoramento glicêmico:

- Conceitual: o que é monitorização da glicemia, como monitorar, glicemia capilar, glicemias pré e pós prandiais, metas glicêmicas, hipo e hiperglicemia, software para avaliação, configuração glicosímetro.

- Técnica de glicemia capilar, punção lateral, cuidados com glicosímetro, anotação de resultado/diários glicêmicos, interpretação básica.
- Discussão caso clínico: retorno após orientação e as dificuldades /erros apresentados com a técnica, dosagem, horário e outros.

Interpretação de diário glicêmico:

- Fatores que influenciam o controle glicêmico.
- Intervenção da enfermagem para orientação/minimizar as dificuldades, abordando diagnósticos/intervenções/resultados esperados.

ECONOMIA POLÍTICA DA SAÚDE E ENFERMAGEM SOB O OLHAR DA TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA

Sala 601

Horário: 08:00 - 12:00 (MANHÃ)

Coordenação: Thauanne de Souza Gonçalves

Corpo Docente

Thauanne de Souza Gonçalves

Amanda de Lucas Xavier Martins

Inês Leoneza de Souza

Juliana Roza Dias

Paulo Henrique de Almeida Rodrigues

Thais de Almeida Brasil

Walcyr de Oliveira Barros

Ementa

As abordagens de economia da saúde que prevalecem na área da Saúde Coletiva são restritas ao referencial neoclássico ou ao referencial do Complexo Econômico Industrial da Saúde, que são insuficientes para dar conta dos elementos econômicos, sociais e políticos que envolvem a economia política da saúde, particularmente levando em consideração a situação precarizada, subordinada e dependente da formação social brasileira.

A Teoria Marxista da Dependência (TMD) propõe uma compreensão sobre a economia política dos países da periferia do capitalismo. A divisão internacional de trabalho, relega à América Latina condições de intercâmbio desigual. A categoria da superexploração dos trabalhadores é fundamento da economia dependente, logo, a enfermagem do Brasil, com 2,8 milhões de registros profissionais, merece ser analisada sob esse olhar e perspectivas.

Objetivos

Apresentar a Teoria Marxista da Dependência como uma forma de compreensão das condições econômicas, sociais e políticas brasileiras, com enfoque no setor de saúde e mais especificamente na força de trabalho da enfermagem

Conteúdo Programático

- Introdução à Teoria Marxista da Dependência e ao conceito de superexploração da força de trabalho:
- Utilizando o texto intitulado Dialética da Dependência escrito por Ruy Mauro Marini em 1973, serão apresentados os principais fundamentos da TMD, com enfoque na superexploração do trabalho.
- As classes sociais e as características do Estado dependente brasileiro:
- A partir de então, serão tratadas as características do Estado brasileiro e da divisão de classes no país que estão estruturadas na condição de dependência.
- A força de trabalho da enfermagem no Brasil
- Utilizando pesquisas que apresentaram as condições de trabalho da enfermagem, e o perfil socioeconômico dessa força de trabalho, buscaremos associações com os conceitos apresentados.

POSICIONAMENTO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS NAS REDES SOCIAIS: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS E COMPROMISSO ÉTICO

Sala 602

Horário: 08:00 - 12:00 (MANHÃ)

Coordenação: Luciana Schleider Gonçalves

Ementa

Conhecimento ético, estético e científico na Enfermagem. Prática da Enfermagem Baseada em Evidência. Fundamentos de Divulgação Científica. Redes Sociais Digitais.

Objetivos

Ao final do Curso, os participantes terão adquirido conhecimentos teóricos e práticos para se posicionarem de forma ética e científica nas redes sociais digitais, com fundamentos nos princípios da profissão e na divulgação científica.

Programação

Princípios éticos, estéticos e científicos da divulgação científica em redes sociais e a Enfermagem

Comunicação e a Divulgação Científica na Enfermagem

Redes Sociais Digitais e a Divulgação Científica em Enfermagem

Enfermagem Baseada em Evidência

Produção de vídeos, áudios e materiais escritos com foco no seu público-alvo.

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NO DESPORTO

Sala 613

Horário: 08:00 - 12:00 (MANHÃ)

Coordenação: Diego de Carvalho Tuber

Ementa

Desenvolver habilidades para assistência de enfermagem em situações de emergência e/ou urgência no desporto, técnicas de primeiros socorros no desporto, formas adequadas de atendimento em acidentes bem como a prevenção dos mesmos no desporto; suporte básico e avançado de vida no atendimento pré-hospitalar no desporto.

Objetivos

“Este curso tem como objetivo capacitar os participantes com conhecimentos essenciais em primeiros socorros específicos para situações que possam ocorrer durante a prática esportiva. Os participantes aprenderão a reconhecer e lidar com lesões comuns, garantindo a segurança dos atletas e a prevenção de complicações maiores.

Este curso apenas fornece conhecimentos básicos para lidar com emergências durante atividades esportivas e deve ser complementado por treinamentos mais avançados em primeiros socorros, se necessário.”

Conteúdo Programático

“1. Introdução aos Primeiros Socorros no Desporto (15 min)

- Importância dos primeiros socorros específicos para o contexto esportivo.

2. Avaliação de Lesões e Situações de Emergência (30 min)

- Reconhecimento de lesões musculoesqueléticas, cortes, contusões e entorses.

- Identificação de situações de emergência, como parada cardiorrespiratória e concussões.

3. Técnicas Básicas de Suporte de Vida (30 min)

- RCP (Reanimação Cardiopulmonar) adaptada para atletas.

- Desobstrução das vias aéreas.

4. Ferimentos e Curativos no Desporto (30 min)

- Tratamento de cortes e abrasões.

- Uso de bandagens e imobilizações temporárias.

5. Lesões Traumáticas e Fraturas (45 min)

- Reconhecimento e cuidados iniciais para fraturas.

- Abordagem de lesões traumáticas, como luxações e lesões na coluna.

6. Situações Específicas no Desporto (45 min)

- Concussões: identificação, protocolos de avaliação e encaminhamento.

- Hipertermia e hipotermia: prevenção e ação em caso de emergência.

FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM FORENSE

Sala 815 (A e B)

Horário: 08:00 – 12:00 – Manhã

Coordenação: Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva

Corpo Docente

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva

Débora Fernanda Haberland

Alex Coelho da Silva Duarte

Thais da Silva Kneodler

Alexandre Barbosa de Oliveira

Ementa

Conceito de Enfermagem Forense; Evolução da Enfermagem Forense no âmbito internacional e nacional; Legislação Nacional; Competências do enfermeiro forense; Possibilidades e desafios da Enfermagem Forense no Brasil.

Objetivos

- Apresentar o conceito de Enfermagem Forense.

- Apresentar a evolução da Enfermagem Forense no âmbito internacional e nacional.
- Apresentar a legislação nacional.
- Discutir as competências do Enfermeiro Forense.
- Discutir as possibilidades e os desafios da Enfermagem Forense no Brasil.

Conteúdo Programático

Conceito de Enfermagem Forense;
Evolução da Enfermagem Forense no âmbito internacional e nacional;
Legislação Nacional;
Competências do enfermeiro forense;
Possibilidades e desafios da Enfermagem Forense no Brasil.

TEORIAS DE ENFERMAGEM COLABORANDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sala 801

Horário: 08:00 – 12:00 – Manhã

Coordenação: Marcos Antônio Brandão

Corpo Docente

Priscilla Alfradique
Marcos Antônio Brandão
Rosane Barreto Cardoso
Jéssica de Castro Santos
Kênia Leite Zaccaro
Romanda Barbosa Lemos

Ementa

Os objetivos do Desenvolvimento Sustentável da OMS. Teorias de médio alcance. Interface das teorias de enfermagem para alcance dos objetivos de boa saúde e bem-estar, cidade e comunidades sustentáveis, paz, justiça e instituições fortes.

Objetivos

- Discutir as articulações das teorias de enfermagem com objetivos do desenvolvimento sustentável.
- Apresentar teorias de enfermagem de médio alcance que forneçam explicações, predições e prescrições para fenômenos, processos e mecanismos subjacentes ao alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Programação

- 1 - Definição de desenvolvimento sustentável e seus objetivos na perspectiva das ONU.
- 2 - Caracterização das teorias de médio alcance nas visões das teorias científicas.
- 3 - Teorias de médio alcance relacionadas ao boa saúde e bem-estar: Adesão ao tratamento de hipertensão arterial e diabetes mellitus.
- 4 - Teorias de médio alcance relacionadas a cidade e comunidades sustentáveis: Teoria do Risco de queda da pessoa idosas na comunidade.
- 5 - Teoria de médio alcance relacionadas à paz, justiça e instituições fortes: Teoria do significado.

ABORDAGEM INTEGRAL DO ADOLESCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR

Sala 415

Horário: 08:00 – 12:00 – Manhã

Coordenação: Tarciso Feijó da Silva

Corpo Docente

Tarciso Feijó da Silva
Priscila Thiengo
Rogério Bittencourt de Miranda
Helena Ferraz Gomes

Ementa

Crescimento e Desenvolvimento dos Adolescentes; Programa de Saúde na Escola; Educação em Saúde e Prevenção de Doenças/Agravos em Adolescentes Escolares; Tecnologias para a abordagem e cuidado integral dos Adolescentes Escolares; Integração da Escola com a Rede de Atenção à Saúde.

Objetivos

Compreender os principais conceitos relacionados à saúde dos adolescentes; Identificar os estágios do crescimento e do desenvolvimento dos adolescentes; Reconhecer o papel da escola na construção da sociabilidade, na promoção da saúde,

na prevenção de doenças e no cuidado integral dos adolescentes; Reconhecer a relevância da promoção da saúde e da prevenção de doenças/agravos para os adolescentes escolares; Compreender a importância da análise das necessidades de saúde dos adolescentes, considerando os aspectos sociais e culturais; Apresentar dispositivos e ferramentas para abordagem integral dos adolescentes escolares; Refletir sobre fluxos responsáveis de encaminhamento de adolescentes do ambiente escolar para a Rede de Atenção à Saúde.

Conteúdo Programático

- 1) Crescimento e Desenvolvimento dos Adolescentes
 - Conceitos-chave em Saúde do Adolescente (adolescência, puberdade, juventude, adolescentes jovens e adultos jovens);
 - Avaliação do crescimento e desenvolvimento dos adolescentes (antropometria, prancha de tanner e imunização).
- 2) Programa de Saúde na Escola
 - Decreto nº 6286 de 5 de dezembro de 2007;
 - Objetivos do Programa de Saúde na Escola;
 - Temáticas transversais à vida e saúde dos adolescentes.
- 3) Educação em Saúde e Prevenção de Doenças/Agravos em Adolescentes Escolares
 - Definição e objetivos da Educação em Saúde ;
 - Educação em Saúde no cenário escolar;
 - Educação em saúde e necessidades de saúde dos adolescentes.
- 4) Tecnologias para a abordagem e cuidado integral dos Adolescentes Escolares
 - A tecnologia leve e o seu papel na abordagem e cuidado integral dos Adolescentes;
 - Ferramentas para abordagem e cuidado integral dos Adolescentes;
 - Uso responsável das mídias sociais no cuidado integral dos Adolescentes.
- 5) Integração da Escola com a Rede de Atenção à Saúde
 - Articulação entre a Atenção Primária à Saúde e o cenário escolar;
 - A escola como espaço de práticas em saúde da Atenção Primária à Saúde;
 - Encaminhamento responsável dos adolescentes da escola para a Atenção Primária à Saúde.

SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: DO PRÉ AO INTRA-HOSPITALAR

Sala 416

Horário: 08:00 – 12:00 – Manhã

Coordenação: Eric Rosa Pereira

Corpo Docente

Eric Rosa Pereira
Priscilla Valladares Broca
Ronilson Rocha
Joyce Arimatea
Sheilane Santos
Fábio Guilherme

Ementa

Compreender as ações da equipe de saúde no que tange a gestão da qualidade e segurança do paciente nos serviços de urgência e emergência. Conhecer o cenário de urgência e emergência para propostas de gestão da qualidade e segurança do paciente nos serviços de urgência e emergência

Objetivos

- Identificar a dinâmica de atendimento ao paciente nos serviços de urgência e emergência elucidando suas principais particularidades neste cenário;
- Compreender a segurança do paciente em situação de urgência e emergência à luz das metas internacionais e do conceito de incidente segundo a OMS;
- Capacitar o docente ao desenvolvimento de estratégias práticas e de gestão que visam mitigar os riscos à segurança do paciente nos serviços de urgência e emergência (incluindo o atendimento pré-hospitalar móvel).

Conteúdo Programático

- A ambulância como um cenário de cuidados intermediários e avançados; o sistema complexo que é a ambulância;
- Incidentes em saúde e suas categorias no serviço de Ambulância; custos econômicos e humanos; Programa Nacional de Segurança do Paciente; RDC 36 – ANVISA; metas internacionais de segurança e o serviço de ambulância (com foto no diagnóstico da empresa); como está a segurança do paciente nos serviços de ambulâncias e como a questão é tratada em países como EUA, Canadá, Reino Unido, França.
 - Conceito de fatores humanos no processo na segurança do paciente nos serviços de emergência; como conscientizar a equipe em relação a segurança no serviço de ambulância; incidentes nas ambulâncias que não são contemplados nas

- metas internacionais; fatores humanos que predisõem ao erro; listas de verificações (checklist) aplicados à segurança; a cultura da culpa e responsabilização profissional; a função de cada membro na garantia da segurança;
- Manutenção dos processos implementados no serviço;
- Riscos Assistenciais na sala de emergência intra hospitalar: minimizando os eventos adversos;
- Debate de casos clínicos/vídeos sobre a segurança do paciente nos serviços de emergência, enfatizando a atuação da alta gestão

ESCUTA EMPÁTICA: ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM BASE NA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA (CNV)

Sala 601

Horário: 13:00 - 17:00 (TARDE)

Coordenação: Frank Jose Silveira Miranda

Corpo Docente

Frank Jose Silveira Miranda

Quesia Nayrane Ferreira de Sousa

Ementa

Ao pensar na escuta empática, acredita-se que a Enfermagem é uma profissão que demanda essa habilidade de forma perene. Tal formação para essa prática parece ser escassa nos ambientes educacionais e ou mesmo na formação permanente em nossas atividades laborais. Sabe-se que o atendimento de forma humanista é essencial, ou seja, ser acolhido ou acolhida traz segurança para todos e todas que vivenciam algumas experiências em que necessitam de cuidados. É por isso que a Comunicação Não Violenta (CNV) pode ser uma peça-chave para o desenvolvimento positivo dos e das profissionais de Enfermagem.

A CNV visa justamente agir para mitigar a resolução de conflitos e para evitar que estes existam. Muitas vezes, o fato de ouvir e compreender o que o outro diz, além da forma como ele diz, resultará nos ganhos conquistados com a comunicação estabelecida. Os crescentes ataques aos profissionais de Enfermagem e mesmo das instituições e o aumento de situações violentas com desfechos trágicos, traduzem na necessidade de conversar e buscar um movimento afim de mitigar tais atos que nos assombram. Sabe-se que a violência contra os e as profissionais de Enfermagem é uma realidade.

Segundo um estudo publicado na Revista Gaúcha de Enfermagem em (2017) envolvendo profissionais da saúde em um serviço de emergência de Porto Alegre (RS), mostrou que 100% dos enfermeiros, 88,9% dos técnicos de enfermagem, 88,2% dos auxiliares de enfermagem foram vítimas de violência ocupacional. Não há dúvidas de que capacitar os profissionais de Enfermagem pode ser uma estratégia que resulte ações positivas, de forma significativa, leve e fluida que pode ocorrer em diferentes âmbitos da comunidade de Enfermagem e seus pares traduzindo na de promoção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Objetivos

Objetivo Geral

- Ampliar a assertividade, a empatia e a eficácia nos processos de comunicação, buscando mais autenticidade e entendimento nas interações pessoais e a construção de relações de cooperação e apoio para as e os profissionais de Enfermagem com base na CNV.

Objetivos Específicos

- Expandir o leque de estratégias relacionais através da prática, de maneira a criar mais segurança e confiança nos serviços de saúde, permitindo ao mesmo tempo mais transparência, harmonia e conexão.
- Desenvolver a criatividade para resolução de conflitos e decorrente fortalecimento das pessoas e motivar as equipes para a colaboração mútua.
- Capacitar os participantes a melhorar o relacionamento interpessoal entre os membros dos serviços de saúde, sejam eles internos e externos

Conteúdo Programático

O curso utilizara metodologias participativas e colaborativas que favorecem uma aprendizagem vivencial teórico-prática, em que o conhecimento é construído conjuntamente a partir das experiências dos participantes, de maneira que faça sentido para cada um dentro de sua própria vivência e contribua assim para a apreensão dos princípios e conhecimentos teóricos trazido pelo professor instrutor.

As atividades permitirão através de exercícios em duplas, pequenos grupos e ou mesmo na turma inteira, possibilitara uma experiência que se reproduz na busca por preencher as necessidades das pessoas presentes. E ao final a disponibilização dos materiais (slides, vídeos, textos, entre outros) por meio eletrônico, facilitara a divulgação e replicação do evento através dos participantes.

- Exposições teóricas e interação com o palestrante/facilitador;
- Rodas de conversa;

- Exercícios em duplas e pequenos grupos;
- Role-Plays (encenação de diálogos);
- Sugestões de atividades para além do curso.

As e os participantes do curso terão a possibilidade de ampliação do seu contato direto com as grandes questões contemporâneas como a violência nas instituições públicas e privadas dos serviços de saúde, afim de enriquecer a sua experiência e contribuir para o desenvolvimento profissional ampliando sua formação ética e cidadã.

- Metas / Ações

Ampliar a rede de pessoas utilizando a CNV como abordagem e na mediação de conflitos, com ênfase nos profissionais de Enfermagem das redes de serviços públicos e privados e propor a criação de grupo de estudos sobre CNV junto a ABEN Nacional.

- Público Almejado

Pessoas inscritas no 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem – CBEN e ou convidados e convidadas da ABEN- Nacional. Um total de no máximo 50 pessoas no local de treinamento.

- Cronograma de Execução

I – Introdução à Comunicação Não Violenta (CNV) Histórico; Bases; Etapas da CNV.

II – Observação sem avaliação Habilidade de observar e observar-se; Julgamentos e avaliações; Distinção entre observações e avaliações.

III – Os sentimentos: uma responsabilidade pessoal Identificação e expressão de sentimentos; O alto custo dos sentimentos não expressos; Sentimentos e necessidades; Necessidades e sentimentos; Da escravidão à libertação emocional.

IV – Pedidos: eles enriquecem nossa vida Uso de linguagem de ações positivas; Pedidos versus exigências.

V – Ambientes dos serviços de saúde: efetivo-afetivos; Empatia que cura;

VI- Encerramento

UMA OFICINA DE HATHA-YOGA PARA A TRANSFORMAÇÃO DO CORPO MÚLTIPLO: (RE) ATIVANDO AFETOS POTENCIALIZADORES DO CUIDADO DE SI AMPLIADO

Sala 613

Horário: 13:00 - 17:00 (TARDE)

Coordenação: Vanessa Ferraz Leite

Ementa

O tema do corpo múltiplo, para este curso, foi inspirado em estudos de filósofos que estudam o corpo e os agenciamentos ou afecções contemporâneas no campo da saúde. Dessa forma, os alunos do curso compreenderão que o corpo múltiplo é composto por uma variedade de agenciamentos, encontros ou afecções de natureza social, cultural, econômica e política, que podem potencializar ou despotencializar a saúde corpóreo-mental dos indivíduos. Em particular, em relação às afecções despotencializadoras do cuidado de si em profissionais da saúde, quando estão hiperativos, desatentos, ressentidos, cansados e exaustos, ou seja, alienados do processo de trabalho devido às responsabilidades e à intensa demanda no trabalho. Esta oficina é fruto de experiências práticas anteriores oferecidas para o cuidado da saúde corpóreo-mental de estudantes da área da saúde (enfermagem, medicina, nutrição e psicologia) e da comunidade externa à universidade (aulas para jovens, adultos e idosos). Essas práticas estão intimamente ligadas ao tripé ensino, pesquisa e extensão de uma universidade pública federal da região Centro-Oeste, e ocorreram ao longo do doutorado em enfermagem (2019-2023) de uma enfermeira e instrutora de Hatha-Yoga, que se refere à sua pesquisa “Indicadores emocionais de estudantes universitários: um estudo quase-experimental com Hatha-Yoga” e à linha de pesquisa “Cuidados em Enfermagem à Saúde Mental”. Os participantes do curso serão notificados de que se trata de uma oficina de Hatha-Yoga, o que corresponde às seguintes considerações: o termo oficina e Hatha-Yoga podem ser definidos de diversas maneiras. Sendo assim, no campo das artes, uma oficina pode ser definida como um espaço físico para experimentações, especialmente experimentações intuitivas e expressões/impressões que surgem da interação entre seres humanos e dos encontros entre não humanos, que são imprevisíveis e relacionados às sensações captadas pelos sentidos. Enquanto as práticas de Hatha-Yoga são, atualmente, consideradas práticas de saúde de natureza corpórea, sensíveis, acolhedoras, de baixo custo e sustentáveis, ou seja, são tecnologias leves-duras. Além disso, suas ferramentas são reconhecidas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e estão relacionadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente ao ODS 3 (a saúde e o bem-estar). Essas práticas podem despertar afetos que aumentam a capacidade de agir (corporal) e pensar (mental ou ideias sobre o que o corpo vivencia). Dessa forma, há uma transformação e reativação atenta de um cuidado pessoal ampliado, de forma singular e coletivo. A oficina tem como base uma abordagem prático-teórica, educativa e artística. Sua sistematização é semiestruturada. Isso significa que possui um roteiro que se desdobra ao longo de 4h: experimentações ativas 1 – ALEGRIA (sensibilizações de sensações e percepções durante o acolhimento, espreguiçamento, alongamento, posturas e relaxamento); experimentações ativas 2 – CANSAÇO e EXAUSTÃO (sensibilizações de sensações e percepções durante as práticas de mobilizações de forças, desobstruções de fluxos corpóreo-mentais e relaxamento); experimentações ativas 3 – CORAGEM (sensibilizações de sensações e percepções durante contrações, dobras corporais e relaxamento); experimentações ativas 4 – RAIVA, ÓDIO e o MEDO (práticas de sensibilização das sensações durante a inalação e exalação respiratória, relaxamento); experimentações ativas

5 – AMOR (convite ao processo de concentração meditativa e relaxamento final). Haverá pausas para a escrita experiencial das experiências sentidas e percebidas. A oficina de Hatha-Yoga também permite adequações, ao ser inventiva e artística. Não se pretende oferecer pensamentos místicos/religiosos, mas sim incentivar pausas de autocuidado, ou seja, experiências corpóreo-sensório-mentais singulares e intuitivas, através das ferramentas yóguicas. Ainda como método, não se pretende restringir-se às experiências yóguicas relatadas em textos antigos, apesar de serem fontes de inspiração. Esta oficina também é fundamentada em textos e pensadores críticos-reflexivos contemporâneos do yoga, especialmente aqueles que enfatizam as vivências corporais com Hatha-Yoga imbricadas e hibridizadas à realidade local; além da cientificidade e da filosofia da experimentação, que fornecem suporte para uma ética do cuidado que considera a conexão entre o corpo e as ideias/pensamentos.

Objetivos

- Oferecer diversas técnicas de yoga como aliadas, que reativam o cuidado consigo mesmo naqueles que as praticam.
- Promover experiências de autocuidado concretas, individuais e coletivas, de acordo com a realidade local.
- Revitalizar afetos biopolíticos (alegrias ativas) diante de um contexto capitalista e neoliberal que se alimenta do represamento dessas alegrias solidárias que surgem nas relações e são modificadas internamente.
- Ensinar a reconhecer, através de técnicas yóguicas e filosofia da imanência, a genealogia dos desejos passivos (tristezas ou alegrias passivas).

Conteúdo Programático

- Experimentações ativas 1 – sensibilizações de sensações e percepções durante o acolhimento, espreguiçamento, alongamento, posturas/asanas e relaxamento;
- Experimentações ativas 2 – sensibilizações de sensações e percepções durante as práticas de mobilizações de forças, desobstruções de fluxos corpóreo-mentais/kriyas e relaxamento;
- Experimentações ativas 3 – sensibilizações de sensações e percepções durante contrações locais e direcionadas/bandhas, dobras corporais/mudras e relaxamento; - Experimentações ativas 4 – práticas de sensibilização das sensações durante a inalação e exalação respiratória/técnicas pranayamicas, relaxamento;
- Experimentações ativas 5 – convite ao processo de concentração meditativa/dharana e relaxamento final).
- Haverá pausas para a escrita experiencial das experiências sentidas e percebidas.

CAMINHOS DECOLONIAIS - EXPERIENCIANDO AFETAÇÕES PARA CUIDADO EM SAÚDE

Sala 415

Horário: 13:00 - 17:00 (TARDE)

Coordenação: Inês Leoneza de Souza

Corpo Docente

Inês Leoneza de Souza
Danielle do Valle Garcia
Gilney Costa Santos
Tatiana Wargas de Faria Baptista
Mônica de Rezende

Ementa

Oficina de afetações, afetos, corporeidade e reflexões sobre produção de saberes, cuidados e colaborações na saúde buscando caminhos decoloniais, que permitam assumir todas as diversas texturas, tempos e espaços da vida, nas nossas práticas de pesquisa, educação, cuidado e gestão. Partimos de uma perspectiva amorosa, integradora e corporificada, trazendo a experiência corporal e coletiva no mundo como ponto estruturante do nosso encontro.

Objetivos

- Reunir pessoas que circulam no campo da saúde e estão interessadas em potencializar espaços de troca, convívio e colaboração no ensino/formação, na gestão/políticas e nas práticas em saúde.

Conteúdo Programático

Propõe-se dois momentos de atividades com base no pensamento decolonial que se desprende de uma lógica de um único mundo possível (lógica da modernidade capitalista) e se abre para uma pluralidade de vozes e caminhos. Uma busca pelo direito à diferença.

Iniciamos com uma troca afetiva e de experimentações que potencializem a vida e a saúde, no uso do corpo e no compartilhamento de experiências;

Seguiremos com uma dinâmica em grupo na qual compartilharemos saberes e ferramentas para desmontarmos a máquina extrativa - e colonial - que nos governa e, quem sabe,

Ensaia algumas propostas de vida e cuidado em saúde para além dessa máquina.

ENFERMAGEM E AUDITORIA NO FATURAMENTO DE CONTAS HOSPITALARES

Sala 801

Horário: 13:00 - 17:00 (TARDE)

Coordenação: Elizabeth Soares Oliveira de Holanda Monteiro

Corpo Docente

Elizabeth Soares Oliveira de Holanda Monteiro

Maria da Conceição Silva de Brito

Ementa

Estabelecer as características gerais dos instrumentos contratuais utilizados na atividade das operadoras; Monitorar a evolução dos preços de seus prestadores de serviços, e respectivos componentes e insumos; Reconhecer os Sistema de informação de faturamento. Trabalhar mecanismos no faturamento para redução de glosa de contas hospitalares

Objetivos

- Trabalhar a contratualização e o faturamento nos serviços de Saúde.
- Reconhecer os mecanismos para redução de glosa de contas hospitalares

Conteúdo Programático

- 1 - Enfermagem na gestão de contas hospitalares para redução de glosas e garantia da gestão dos serviços de saúde.
- 2 - Sistema de informação de faturamento.
- 3 - Tabelas de precificação de serviços de saúde
- 4 - Mecanismos de acompanhamento de contas hospitalares

12 DE NOVEMBRO DE 2023 (DOMINGO)

Local: Anfiteatro Ney Palmeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto

Endereço: Boulevard 28 de setembro, 157. Vila Isabel. Rio de Janeiro – RJ.

COMPETÊNCIAS DE ENFERMAGEM EM DESASTRES: INTEGRANDO SUSTENTABILIDADE, SEGURANÇA E TECNOLOGIAS PARA A ABORDAGEM DE DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Horário: 08:00 – 15:00 – integral

Coordenação: Alexandre Barbosa de Oliveira

Corpo Docente

Alexandre Barbosa de Oliveira

Alex Coelho da Silva Duarte

Ariel Denise Pontes Afonso

Bruno Leal Barbosa

Débora Fernanda Haberland

Diego Freitas de Araújo

Fábio José de Almeida Guilherme

Lisandra Rodrigues Risi

Milena da Rocha Andrade

Thais da Silva Kneodler

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva

Ementa

“Este minicurso aborda as competências de Enfermagem para atuação efetiva em situações de desastres, sejam elas de origem natural, tecnológica ou social, incorporando os princípios de sustentabilidade, segurança e uso estratégico de tecnologias. Serão discutidos os desafios contemporâneos enfrentados pela Enfermagem em cenários de desastres, e como essas competências podem ser aplicadas de maneira integrada para garantir uma abordagem eficaz, ética e responsável.

Objetivos

- Compreender a importância da integração de sustentabilidade, segurança e tecnologias na atuação da Enfermagem em desastres contemporâneos;
- Identificar e aplicar competências específicas de Enfermagem necessárias para lidar com desafios variados em situações de desastres.
- Explorar estratégias para aprimorar a eficiência e a eficácia da assistência de enfermagem por meio do uso adequado de estratégias tecnológicas.

- Analisar casos práticos e cenários por meio de simulado de mesa, para demonstração de desenvolvimento de habilidades de tomada de decisão em situações de crise.
- Integrar princípios de sustentabilidade na prática da enfermagem em desastres, promovendo a responsabilidade ambiental.

Programação

I) Introdução aos desafios contemporâneos e às competências de Enfermagem em desastres:

- Tendências e tipos de desastres mais prevalentes no Brasil, e seus impactos à saúde e segurança humana.
- Papeis da Enfermagem na resposta aos desastres.

II) Competências essenciais da Enfermagem em situações de desastres:

- Avaliação de riscos, vulnerabilidades e necessidades.
- Triagem e classificação de pacientes.
- Demandas de cuidados.
- Comunicação interdisciplinar e colaboração.
- Gerenciamento de recursos limitados.

III) Sustentabilidade e responsabilidade ambiental em desastres:

- Impactos ambientais de desastres.
- Práticas responsáveis na assistência de Enfermagem.
- Promoção da conscientização ambiental.

IV) Integração de estratégias tecnológicas nas práticas de Enfermagem em desastres:

- Uso de sistemas de informação e comunicação.
- Telenfermagem/telessaúde em situações de crise.
- Aplicativos e dispositivos móveis para apoio à assistência.

V) Exercício prático / simulação de mesa:

- Estudos de caso reais e simulados.
- Tomada de decisões sob pressão.
- Treinamento em cenários de desastre.

VI) Estratégias para autocuidado e resiliência da equipe de Enfermagem:

- Primeiros cuidados psicológicos.
- Gerenciamento do estresse psicológico.
- Promoção da resiliência individual e coletiva.

VII) Práticas futuras para o desenvolvimento da Enfermagem em desastres: adaptações e inovações

- Tendências tecnológicas emergentes em Enfermagem voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Adaptação às mudanças climáticas e novos desafios.

Local: Faculdade de Enfermagem. UERJ

Edifício Paulo de Carvalho

Endereço: Boulevard 28 de setembro, 157. Vila Isabel. Rio de Janeiro – RJ.

IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE: desassossegado”

Sala 602

Horário: 08:00 – 12:00 – Manhã

Organização: ABEn Nacional, Diretoria de Comunicação Social e Publicação

Corpo Docente

Karen Cardoso

Janaina de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro

Tiago Sperb Machado

Érica R. Mallmann Duarte

Ementa

Este curso oferece uma introdução abrangente à aplicação da Inteligência Artificial (IA) na área da enfermagem, capacitando os profissionais a compreenderem, aplicarem e aproveitarem os avanços tecnológicos para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde. A ementa abrange:

- 1) Fundamentos de Inteligência Artificial
- 2) Aplicações Clínicas de IA
- 3) Processamento de Linguagem Natural (NLP)
- 4) Aspectos Éticos e Privacidade
- 5) Integração e Implementação da IA
- 6) Futuro da IA na Enfermagem

Objetivo geral

- capacitar esses profissionais a compreenderem e utilizarem as tecnologias de IA de forma eficaz e ética em sua prática diária.

Objetivos específicos

- Compreender os Fundamentos da Inteligência Artificial:
- Explorar os conceitos básicos da IA, incluindo aprendizado de máquina, processamento de linguagem natural e visão computacional.
- Familiarizar-se com os tipos de algoritmos de IA e suas aplicações na área de saúde e enfermagem.
- Identificar Oportunidades de Aplicação da IA na Enfermagem:
- Reconhecer áreas específicas da prática de enfermagem em que a IA pode ser aplicada para melhorar os cuidados ao paciente e a eficiência dos processos.
- Utilizar Ferramentas de IA para Diagnóstico e Tomada de Decisões:
- Aprender a interpretar resultados de algoritmos de IA para auxiliar no diagnóstico e prognóstico de pacientes.
- Integrar informações obtidas por meio da IA na tomada de decisões clínicas e planejamento de tratamento.
- Aplicar Processamento de Linguagem Natural em Comunicações com Pacientes:
- Utilizar ferramentas de processamento de linguagem natural para extrair informações relevantes de registros médicos eletrônicos e outros documentos.
- Desenvolver habilidades na comunicação com pacientes por meio de chatbots e assistentes virtuais.
- Abordar Questões Éticas e de Privacidade:
- Analisar os desafios éticos relacionados à implementação da IA na enfermagem.
- Compreender as regulamentações de privacidade de dados e garantir a proteção das informações dos pacientes.
- Integração da IA na Prática de Enfermagem:
- Explorar estratégias para incorporar a IA na rotina de trabalho dos enfermeiros, incluindo treinamento e adaptação às novas tecnologias.
- Colaborar com outros membros da equipe de saúde no uso eficiente da IA para melhorar os cuidados ao paciente.
- Avaliar e Adaptar Soluções de IA:
- Desenvolver habilidades de avaliação crítica para identificar as vantagens e limitações de soluções de IA existentes.
- Aprender a fazer ajustes e adaptações nas aplicações de IA de acordo com as necessidades específicas da prática de enfermagem.
- Preparar-se para o Futuro da Enfermagem com IA:
- Explorar as tendências emergentes em IA e suas implicações na prática de enfermagem.
- Estar preparado para se adaptar e atualizar conforme novas tecnologias de IA se desenvolvem.

Ao atingir esses objetivos, os enfermeiros estarão mais bem equipados para aproveitar as vantagens da inteligência artificial, contribuindo para a melhoria dos cuidados de saúde e promovendo uma prática de enfermagem mais eficiente e centrada no paciente.

Conteúdo Programático

Introdução à Inteligência Artificial e sua relevância na Enfermagem

Histórico e a evolução dos profissionais de enfermagem no cenário de IA

2. Alguns conceitos básicos

2.1 Aprendizado de Máquina: Supervisionado, Não Supervisionado e reforço;

2.2 Algoritmos comuns de IA: Árvores de Decisão, Redes Neurais, SVM, etc;

2.3 Introdução ao Processamento de Linguagem Natural;

2.4 IA explicável e em tempo real;

2.5. Integração de IA na enfermagem.

3. OS CASOS

O caso 1 - A NEUROAPRENDIZAGEM DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO EM ENFERMAGEM MEDIADA POR JOGO DIGITAL: MONITORAMENTO E VALIDAÇÃO PELO ELETROENCEFALOGRAMA - Karen Cardoso

(<http://lattes.cnpq.br/3893761167358238>)

3.1 Avaliação de conhecimento;

3.2. Áreas afetadas no ensino em IA;

3.3. Tipos de aprendizado;

3.4. Avaliação de Desempenho em Modelos de IA.

O caso 2 - SISTEMA PARA MONITORAMENTO CONTÍNUO DE PRESSÃO ARTERIAL PARA GESTANTES, HIPERTENSOS E SIMILARES, INCORPORADO EM DISPOSITIVO VESTÍVEL. 2022, Brasil. Janaina de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro (<http://lattes.cnpq.br/044867708118202>)

3.5 Diagnóstico assistido por IA;

3.6 Previsão de resultados clínicos;

3.7 Uso de IA para prognósticos e planejamento de tratamento;

3.8 Monitoramento de pacientes/usuários;

3.9 Tomada de decisões clínicas para o auxílio à escolha de terapias e intervenções;

3.10 Planejamento e implementação de soluções de IA em Ambientes de Saúde.

intervalo de 15 minutos

- 4.1 Extração de informação de registros eletrônico do usuário;
- 4.2 Comunicação com usuários por meio de chatbots e assistentes virtuais;
5. Reflexões para serem conversadas a partir dos casos apresentados Na Assistência, ensino e pesquisa
6. Construção de um grupo de Estudo e Pesquisa em I.A.
Pontos a serem considerados na proposta de continuidade através de um grupo de Estudo e Pesquisa e desenvolvimento;
Questões éticas relacionadas ao uso de IA na área da saúde: Tomada de decisões éticas em situações de cuidados de saúde assistidos por IA; Privacidade dos dados do paciente e conformidade com regulamentações (por exemplo, GDPR e HIPAA); Organização do grupo para desenvolvimentos futuros.
7. Apresentação da proposta e combinação de encontros futuros

AValiação MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA

Sala 603

Horário: 08:00 – 12:00 – Manhã

Coordenação: Marina Aleixo Diniz Rezende

Corpo Docente

Marina Aleixo Diniz Rezende

Valéria Pagotto

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

Ementa

Aspectos biopsicossociais, demográficos, epidemiológicos e políticos do envelhecimento humano. Bases teóricas, conceituais e metodológicas da avaliação multidimensional da pessoa idosa em diferentes contextos de cuidado.

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Reconhecer o estado geral da pessoa idosa.
- Descrever o perfil demográfico e epidemiológica da população idosa brasileira, e suas implicações para a prática clínica do enfermeiro e dos serviços de saúde.
- Descrever os diferentes instrumentos utilizados na avaliação multidimensional da pessoa idosa em diferentes contextos de cuidado.

Conteúdo Programático

Bases para avaliação multidimensional da pessoa idosa

Instrumentos de avaliação de pessoas idosas

Aplicabilidade dos instrumentos de avaliação em diferentes contextos de cuidado

Programação

8h - Acolhimento e apresentação dos participantes

8h30 - Reconhecimento da realidade:

Quais os instrumentos de avaliação de idosos vocês aplicam em seus contextos de trabalho?

9h - Simulação de caso

10h - Teorização: Avaliação multidimensional do idoso a partir da capacidade intrínseca proposta pelo ICOPE.

11h30 - Finalização

ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: CONSTRUINDO A IDENTIDADE PROFISSIONAL PELAS VIVÊNCIAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Sala 606

Horário: 8h às 12h – Manhã

Coordenação

Rogério Bittencourt de Miranda

Corpo Docente

Rogério Bittencourt de Miranda

Isabella Koster

Carolina Santana Krieger

Laís Pimenta Ribeiro dos Santos

Ementa

A enfermagem, historicamente, desenvolveu seu conhecimento prático e científico pela sua trajetória nas ações de saúde pública, que atualmente vemos pela sua atuação na Atenção Primária à Saúde (APS). A Enfermagem que atua na APS carrega, portanto, fundamentações da atenção comunitária e domiciliar, das ações programáticas, da vigilância em saúde, da gestão e administração etc. chegando com grande contribuição para a implantação e operacionalização do atual modelo da Estratégia Saúde da Família, reconhecendo-a como modelo prioritário para a atenção capaz de promover o acesso às ações que impactam na saúde da população e colaboram para um desenvolvimento sustentável em seus territórios de atuação. Contudo, nesse percurso das formulações das políticas públicas de saúde e orientações dos modelos de atenção, sua formação, identidade e reconhecimento profissional foram se modificando e sobrepondo, inclusive para atender ao mercado de trabalho. Ainda, a adequação da sua formação não acompanhou as necessidades colocadas pelas transformações do trabalho na APS. A enfermagem segue sendo formada pela iniciativa privada para atuar no serviço público, pelas poucas contribuições do Estado em sua formação na graduação, bem como mínima colaboração nos programas de residência, mestrado e doutorado (Cofen, 2012).

No mercado de trabalho, observa-se pouco reconhecimento da especialidade da Enfermagem de Família e Comunidade, bem como de outras especialidades e em outros níveis de atenção, visto que os concursos ou seleções públicas não possuem a tradição para a obrigatoriedade de títulos para ingresso no cargo.

Desta forma, a Abefaco, vem buscando estratégias para promover o reconhecimento da Enfermagem de Família e Comunidade como especialidade relevante para a ESF, considerando como necessária a construção coletiva de reflexões com profissionais atuantes na APS em espaços que congregam os conhecimentos práticos e técnicos-científicos sobre a sua prática, formação que marcam a sua identidade profissional. Nesse sentido, a proposta desse curso, a partir de uma abordagem participativa em caráter de oficina, buscamos debater e identificar os elementos que caracterizam a Enfermagem de Família e Comunidade com vistas a produzir um painel síntese que subsidiará novos caminhos para o fortalecimento da especialidade. A metodologia a ser utilizada na oficina chama-se Estrutura Libertadora “1, 2, 4 e Todos” que parte das construções coletivas em subgrupos de trabalho que culminam na produção da síntese no último momento da atividade. A partir da leitura do texto que será disponibilizado, os participantes farão leituras individuais respondendo perguntas norteadoras com foco na definição do profissional de Enfermagem de Família e Comunidade e seu papel no SUS. Posteriormente, serão feitas duplas, havendo discussão e consolidação das respostas. Em seguida, as duplas serão divididas em grupos de 4 pessoas, reproduzindo a mesma lógica. Então cada grupo apresentará sua construção para todos os participantes, e, finalmente, teremos a construção coletiva da síntese da oficina.”

Objetivos

- Refletir sobre os elementos que constituem a Enfermagem de Família e Comunidade e produzir um painel síntese que possa encadear novas ações da Associação Brasileira de Enfermagem de Família e Comunidade (ABEFACO) para o fortalecimento da especialidade.

Conteúdo Programático

Elementos que caracterizam a Enfermagem de Família e Comunidade:

Refletir sobre os elementos que constituem a Enfermagem de Família e Comunidade

painel síntese que possa encadear novas ações da Abefaco para o fortalecimento da especialidade.

ENFERMAGEM NO ESPORTE

Sala: 415

Horário: 08:00 – 12:00 – Manhã

Coordenação: Diego de Carvalho Tuber

Corpo Docente

Diego de Carvalho Tuber

Renato Matos da Silva

Ementa

Desenvolver reflexão crítica para assistência de enfermagem no cenário esportivo; discutir os horizontes de crescimento da categoria na área; discutir a importância da enfermagem na equipe multiprofissional no acompanhamento da carreira dos atletas de alto rendimento e recreativos.

Objetivos

- Discutir o papel fundamental da enfermagem no contexto esportivo.
- Explorar as principais responsabilidades dos enfermeiros no cuidado aos atletas.
- Abordar os desafios e oportunidades enfrentados pela enfermagem esportiva.
- Compartilhar experiências e melhores práticas para otimizar o desempenho dos atletas.

Programação

1. Introdução à Enfermagem Esportiva

- Definição e escopo da enfermagem no esporte.
- Importância da interdisciplinaridade na saúde do atleta.
- 2. Preparação e Avaliação Pré-Competição
 - Avaliação de saúde e condição física dos atletas.
 - Estratégias de prevenção de lesões antes da competição.
- 3. Suporte Durante as Competições
 - Gestão de emergências médicas e primeiros socorros.
 - Monitoramento de sinais vitais e resposta a situações críticas.
 - Hidratação e nutrição adequadas para o desempenho esportivo.
- 4. Recuperação Pós-Competição
 - Cuidados para acelerar a recuperação muscular.
 - Técnicas de fisioterapia e reabilitação.
 - Gerenciamento do estresse pós-competição.
- 5. Lesões Esportivas e Reabilitação
 - Abordagem multidisciplinar na reabilitação de lesões.
 - Acompanhamento contínuo e personalizado durante o processo de recuperação.
- 6. Aspectos Psicológicos e Emocionais
 - Suporte emocional para atletas sob pressão.
 - Estratégias de apoio psicológico para melhorar o desempenho.
- 7. Inovações Tecnológicas na Enfermagem Esportiva
 - Utilização de dispositivos de monitoramento e *wearables*.
 - Impacto da telemedicina no acompanhamento remoto dos atletas.
- 8. Perspectivas Futuras e Desafios
 - Barreiras a serem superadas para aprimorar a atuação dos enfermeiros no esporte.
 - Tendências emergentes na enfermagem esportiva.

ENSINAR E APRENDER A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA EXPERIÊNCIA COM METODOLOGIAS ATIVAS

Sala 416

Horário: 08:00 – 12:00 – Manhã

Coordenação: Samantha Reikdal Oliniski

Corpo Docente

Samantha Reikdal Oliniski

Marineli Joaquim Meier

Ementa

Conceito de prática baseada em evidência (PBE). Etapas da PBE requeridas na formação do estudante de enfermagem: cultivo de espírito de investigação e cultura da PBE, elaboração de perguntas para PBE, busca pelas melhores evidências, análise crítica das evidências, integração da evidência com a expertise clínica e preferência do paciente para tomada da melhor decisão clínica, avaliação dos resultados da PBE, disseminação dos resultados. Estratégias baseadas em metodologias ativas para o desenvolvimento do pensamento crítico, raciocínio clínico e julgamento clínico/tomada de decisão para ensinar a PBE. Qualidade e segurança da assistência à saúde.

Objetivo

- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para ensinar e/ou aprender, por meio de metodologias ativas, sobre a Prática Baseada em Evidência no curso de graduação em Enfermagem para o alcance da qualidade e segurança na assistência à saúde.

Conteúdo Programático

Conceito de prática baseada em evidência (PBE).

Etapas da PBE requeridas na formação do estudante de enfermagem.

Estratégias baseadas em metodologias ativas para o desenvolvimento do pensamento crítico, raciocínio clínico e julgamento clínico/tomada de decisão para ensinar a PBE.

GESTÃO DE SERVIÇOS GERONTOLÓGICOS

Sala 613

Horário: 08:00 – 12:00 – Manhã

Coordenação: Rosimere Ferreira Santana

Corpo Docente

Rosimere Ferreira Santana

Maria Cristina Sant'Anna

Lucimar Campos

Willi Wetzel Junior

Ementa

Empreendedorismo social. Empreendedorismo em enfermagem gerontológica. Plano de Negócios. Projeto de Linha de Cuidado ao Idoso Público e Suplementar. Liderança e Networking. Ferramentas gerenciais e assistenciais. Melhoria da Qualidade. Indicadores de processo e resultado. Arcabouço ético-legal.

Objetivos

- Compreender a importância dos enfermeiros no desenvolvimento social e no empreendedorismo em saúde da pessoa idosa;
- Demonstrar modelos de negócios em enfermagem gerontológica;
- Discutir ferramentas gerenciais e assistenciais em serviços gerontológicos;
- Enumerar o arcabouço ético-legal dos serviços gerontológicos.

Programação

- Empreendedorismo em saúde do idoso

- Modelos de Plano de Negócios

- Arcabouço ético-legal:

RDC 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002

Lei nº 8049 de 17 de julho de 2018. do Rio de Janeiro

RESOLUÇÃO - RDC Nº 283, DE 26 DE SETEMBRO DE 2005

Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994 (Política Nacional do Idoso)

Lei nº 10.741 de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso)

Contrato Social

CNAE

PGRSS

Certificado de aprovação do CBMERJ

Alvará Sanitário e de Funcionamento

- Estabelecimento dos POPs assistenciais e gerenciais;

- Utilização de ferramentas da administração para gestão de risco e melhoria dos processos.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS VIVENDO COM HANSENÍASE BASEADO NA TEORIA DE DOROTHEA OREM E NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM-CIPE®**Sala 801**

Horário: 08:00 – 12:00 – Manhã

Coordenação: Michele Dias da Silva Oliveira

Corpo Docente

Michele Dias da Silva Oliveira

Maria Márcia Bachion

Ementa

Processo de enfermagem e a CIPE®, Estrutura de ações do profissional e organização do pensamento na determinação do julgamento diagnóstico e terapêutico baseado em Orem; Determinação da agência de autocuidado por meio de operações transicionais, produtivas e de controle no atendimento à pessoa com hanseníase.

Objetivos

- Capacitar enfermeiros para realizar julgamentos diagnósticos e terapêuticos voltado para pessoas com hanseníase a partir da CIPE® como terminologia especial da profissão e a luz do modelo teórico de Autocuidado de Dorothea Orem no intuito de instrumentalizar a prática clínica.

Conteúdo Programático

Processo de enfermagem e as classificações para as suas práticas; Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE®; Focos da prática de enfermagem no atendimento de pessoas com hanseníase: fundamentação segundo a teoria de autocuidado de Orem.

PROCESSO DE ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA**Sala 612**

Horário: 08:00 – 12:00 – Manhã

Ementa

Abordar os fundamentos teóricos, técnicos-científicos e metodológicos do processo de cuidar em Enfermagem, a partir do raciocínio crítico e clínico, com foco na assistência integrada à pessoa idosa

Objetivos

- Discutir sobre as etapas constituintes do processo de enfermagem como ferramenta do cuidado gerontológico;
- Realizar o raciocínio crítico e clínico a partir das demandas biopsicossociais da pessoa idosa;
- Utilizar as taxonomias de Enfermagem para tomada de decisão na assistência à pessoa idosa.

Conteúdo Programático

8h - Acolhimento e dinâmica de apresentação dos participantes

8h30 - Abordagem teórica sobre o processo de enfermagem como ferramenta do cuidado gerontológico e utilização das taxonomias NANDA, NIC e NOC.

10h - Divisão de grupos para trabalhar casos clínicos a partir do raciocínio clínico e crítico das demandas biopsicossociais da pessoa idosa e elaborar os elementos constituintes do processo de enfermagem para cada caso.

11h - Socialização dos resultados.

11h45 - Finalização



REUNIÕES TEMÁTICAS

11/nov

8h às 10h

Sala 2 - ODO

Prédio: Pav Mario Franco Barroso

NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISAS EM BIOÉTICAS E CUIDADOS PALIATIVOS - NEPBCP

Organização: Núcleo de Estudo e Pesquisas em Bioéticas e Cuidados Paliativos - NEPBCP

Responsável(is) pela realização: Francileide de Araújo Rod e Francileide de Araújo Rod

Público-Alvo: Enfermeiros, estudantes da graduação de enfermagem, Técnicos de enfermagem e estudantes

Objetivos da reunião: Conceito e princípios de cuidados paliativos; Modalidades de assistência; Critérios para elegibilidade para cuidados paliativos; Aspectos bioéticos e legais em cuidados paliativos em enfermagem.

8h às 12h

Anfiteatro - ODO

Prédio: Pav Mario Franco Barroso

REUNIÃO TEMÁTICA SOBRE O PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Organização: NÚCLEO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Responsável(is) pela realização: Luiz Gustavo T D Cruz e Danielle Moreira Marques

Público-Alvo: Toda equipe de Enfermagem

Objetivos da reunião: Compreender o processo de doação de órgãos; Conhecer o papel dos enfermeiros na promoção e coordenação da doação de órgãos; Discutir desafios e melhores práticas relacionadas à doação de órgãos.

9 às 17h20

ERHL - ENF

Prédio: Ed Paulo de Carvalho

REUNIÃO DOS COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO/CAPES

Organização: CAPES

Responsável(is) pela realização: Ana Karina B. Pinheiro, Agnes Olschowsky e Luciana Mara M. Fonseca

Público-Alvo: Coordenadores de Programas de Pós-Graduação

Objetivos da reunião: Discutir os critérios de avaliação dos programas da área da Enfermagem/CAPES e redigir a proposta de ficha de avaliação para o quadriênio 2025 a 2028. OBS. Os horários disponíveis para selecionar a prioridade de horários não se adequam à necessidade da proponente e público-alvo. A proposta é que aconteça de 10h às 18h.

10h às 12h

Sala 2 - ODO

Prédio: Pav Mario Franco Barroso

REUNIÃO TEMÁTICA PARA DISCUTIR A PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GESTÃO DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE

Organização: Grupo de Pesquisa ATPEAGE - Curso de Enfermagem da Universidade Santa Úrsula

Responsável(is) pela realização: Silvio Cesar da Conceição

Público-Alvo: Enfermeiros gestores e enfermeiros interessados na gestão em saúde

Objetivos da reunião: 1. Divulgar a proposta de criação da Associação Brasileira de Gestão de Enfermagem e de Saúde; 2. Identificar enfermeiros interessados em participar da criação da associação; 3. Definir as etapas para a fundação da associação.

10h às 12h

Sala 816 (A e B) - ENF

Prédio: Ed Paulo de Carvalho

REUNIÃO TEMÁTICA DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA - ABEN-RJ

Organização: Comissão Permanente de Educação Profissional Técnica - ABEn-RJ

Responsável(is) pela realização: Robson Torres Willis, Ilma Bayão de Lima e Ana Lucia Jezuino Costa

Público-Alvo: Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Coordenadores e Diretores de Cursos TE

Objetivos da reunião: Refletir sobre os Limites e Possibilidades do ensino remoto na formação do Técnico de Enfermagem; Identificar aspectos do ensino remoto que limitam a reflexão do aluno de TE com relação a prática do cuidar; Estruturar um quadro de aspectos inegociável na prática pedagógica e na legislação editadas pelo MEC e SEE.

13h às 15h

Sala 816 (A e B) - ENF

Prédio: Ed Paulo de Carvalho

REUNIÃO DO FÓRUM DE ESCOLAS - PARTE 1

Organização: Diretoria de Educação da ABEn Nacional

Responsável(is) pela realização: Célia Alves Rozendo

Público-Alvo: Docentes, discentes e coordenadores de cursos de graduação em enfermagem

Objetivos da reunião: 1. Discutir os principais desafios da atualidade para a graduação em enfermagem; 2. Definir estratégias conjuntas de superação dos desafios identificados, estabelecendo prioridades.

13h30 às 17h20

Sala 716

Prédio: Ed Paulo de Carvalho

XXVI FÓRUM DE EDITORES DOS PERIÓDICOS DE ENFERMAGEM

Organização: Diretoria de Comunicação da ABEn

Responsável(is) pela realização: Erica Mallmann Duarte e Dulce Barbosa

Público-Alvo: Enfermeiros (pesquisadores, escritores, professores, alunos da pós-graduação e graduação, assistenciais e assistenciais, outros profissionais com interesse no tema

Objetivos da reunião: 1. Promover o fortalecimento da comunicação editorial entre as revistas de enfermagem; 2. Promover a coordenação do processo editorial; 3. Tendências na Gestão Editorial de Periódicos Científicos: 3.1. Inteligência Artificial para pesquisadores; 3.2. Uso de indicadores e métricas para classificação de revistas; 3.3. Ética no tratamento de dados pessoais na pesquisa científica; 4. Realização de assessorias e consultorias editoriais.

13h30 às 17h20

Anfiteatro - ODO

Prédio: Pav Mario Franco Barroso

SEGUNDA REUNIÃO: O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – CAMINHOS POSSÍVEIS

Organização: Departamento de Enfermagem na Atenção Básica Comissão Permanente de Sistematização da Prática de Enfermagem -ABEn Nacional

Responsável(is) pela realização: Sonia Acioli de Oliveira, Marcos Rodrigues Brandão e Rodrigo Cuevas Gaete

Público-Alvo: Enfermeiros da APS, Estudantes, pesquisadores e professores de graduação e pós-graduação de Enfermagem na APS, Gestores da APS, Membros da COMSISTE - ABEn, Membros do DEAB-ABEn.

Objetivos da reunião: Dialogar sobre a aplicação do Processo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) e uso de sistemas de linguagem padronizada no registro das Consultas de Enfermagem no Prontuário Eletrônico dos Pacientes (PEP) no e-SUS APS; Estabelecer estratégias de cooperação entre o DEAB e COMSISTE para a implantação do Processo de Enfermagem na APS; Fortalecer a rede de diálogo permanente do DEAB e da COMSISTE com o Ministério da Saúde e fomentar a sistematização das experiências.

15h às 17h20

Sala 816 (A e B) - ENF

Prédio: Ed Paulo de Carvalho

REUNIÃO DO FÓRUM DE ESCOLAS - PARTE 2

Organização: Diretoria de Educação da ABEn Nacional

Responsável(is) pela realização: Célia Alves Rozendo

Público-Alvo: Membros das comissões assessoras da Diretoria de Educação da ABEn Nacional

Objetivos da reunião: 1. Promover encontro presencial dos membros das comissões assessoras da Diretoria de Educação da ABEn Nacional; 2. Discutir as ações das comissões para o período 2024-2025.

15 às 17h

Sala 2 - ODO

Prédio: Pav Mario Franco Barroso

GRUPO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DE SAÚDE EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES – GEPESED/UFRJ

Organização: Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde em Emergências e Desastres – GEPESED/UFRJ

Responsável(is) pela realização: Alexandre Oliveira e Fábio Guilherme

Público-Alvo: Enfermeiros, estudantes de Enfermagem, professores, pesquisadores, bem como profissionais e estudantes de áreas afins.

Objetivos da reunião: Discutir estratégias de gestão do conhecimento a partir do desenvolvimento da vitrine do conhecimento ; Enfermagem em Emergências e Desastres, que foi aprovada pelo Comitê Consultivo da BVS-Enfermagem em sua última reunião em julho de 2023 no âmbito do SENPE, em Curitiba.

A Vitrine do Conhecimento terá como propósito fornecer informações atualizadas e relevantes sobre as práticas assistenciais, de gestão e de ensino em Enfermagem, em situações de emergências em saúde pública e desastres, sejam de origem natural, tecnológica ou social, o que inclui inundações, secas e estiagens, deslizamentos, terremotos, tsunamis, ondas de calor e de frio, epidemias, pandemias, incêndios florestais, rompimento de barragens de rejeitos, acidentes com materiais químicos, biológicos, radiológicos e nucleares, incêndios urbanos, guerras, ameaças assimétricas, violência e caos urbano, perseguições religiosas e ideológicas, fome, pobreza estrutural e conjuntural, desassistência, ondas migratórias humanas, conflitos políticos, étnicos e religiosos etc. Obs.: a reunião do Comitê Consultivo da BVS-Enfermagem, que aprovou por unanimidade a criação da Vitrine do Conhecimento, está publicizada no YouTube da ABEn Nacional por meio dos endereços eletrônicos:

1ª parte da reunião: <https://www.youtube.com/watch?v=G0YLSH3XhTM>

2ª parte da reunião: <https://www.youtube.com/watch?v=uWkJLXdQDvg>

A discussão sobre a Vitrine do Conhecimento “Enfermagem em Emergências e Desastres” se inicia por volta de 03:02:40,

no link relativo à 2ª parte da reunião.

Importante! A reunião só poderá ser desenvolvida no dia 11 de agosto, de 15:30h às 17:20h. No dia 12 de agosto será oferecido minicurso, conforme proposta já encaminhada.”

15h30 às 17h20

Sala 815 (A e B) - ENF

Prédio: Ed Paulo de Carvalho

REDE BRASILEIRA ENFERMAGEM EM SAÚDE INDÍGENA - REBRENSI

Organização: Rede Brasileira de Enfermagem na Saúde Indígena - ReBrEnSI.

Responsável(is) pela realização: Esron Soares C Rocha, Rizioleia M P Pina, Zilmar A S Filho e Abel Santiago Muri Gama

Público-Alvo: Pesquisadores, Professores, Acadêmicos e profissionais de saúde

Objetivos da reunião: Ampliar a discussão sobre as estratégias de implementação da Rede Brasileira Enfermagem em Saúde Indígenas.



XXV FÓRUM DE EDITORES DOS PERIÓDICOS DE ENFERMAGEM

Prezados Pesquisadores e Colaboradores,

Convidamos os editores e revisores dos periódicos de enfermagem para participar do XXV FÓRUM DE EDITORES DOS PERIÓDICOS DE ENFERMAGEM no dia 18/07/2023 das 14h00 as 17h00 MODO REMOTO.

Link de Acesso: <https://youtube.com/live/4kSdRoaSIIO>

Data: 18/07/2023

14h00: Abertura e Boas-Vindas

Profas Jacinta Sena, Érica Duarte e Dulce Barbosa

TEMÁTICA: "Revistas Predatórias, ChatGPT e Qualis Capes dos periódicos da área da Enfermagem"

14h15-15h15 – As Publishers e as Revistas Predatórias

Palestrantes: Profª Dra. Luciana Nogueira (UFPR) e Prof. Dr. Joel Mancia (ABEn RS)

Coordenação: Profª Dra. Dulce Barbosa (Editora Chefe da REBEn)

15h15 às 15h30 – INTERVALO

15h30-16h15 – “Prós e contras do ChatGPT na editoração científica”

Palestrante: Prof. Dr. Luciano Vitorino (FMIT)

Coordenação: Prof. Dr. Álvaro Sousa (Editor Científico da REBEn)

16h15-17h – “O futuro do Qualis para os periódicos”

Palestrante: Profª Dra. Ana Karina Pinheiro (representante de área na CAPES)

Coordenação: Prof. Dr. Antonio Almeida (Editor Científico da REBEn)

ORGANIZAÇÃO: ABEn Nacional/REBEn

Agradecemos antecipadamente e contamos com sua presença para assegurarmos o sucesso do evento.

AGENDA DE REUNIÕES TEMÁTICAS

Baixar os arquivos em <https://eventosaben.org.br/74cben/index.php/reunioes-tematicas/>



TRABALHOS COM INDICAÇÃO PARA CONCORRER A PRÊMIOS

PRÊMIO WANDA DE AGUIAR HORTA

Regulamento disponível em:

https://eventosaben.org.br/74cben/wp-content/uploads/2023/09/13-Regulamento_Premio_Wanda_de_Aguiar_Horta-1.pdf

PRÊMIO LAÍS NETO DOS REIS

Regulamento disponível em:

https://eventosaben.org.br/74cben/wp-content/uploads/2023/09/7-Regulamento_Premio_Lais_Neto_dos_Reis.pdf

NORACI PEDROSA MOREIRA

Regulamento:

https://eventosaben.org.br/74cben/wp-content/uploads/2023/09/9-Regulamento_Premio_Noraci_Pedrosa_Moreira-1.pdf

ROSALDA DA CRUZ NOGUEIRA PAIM

Regulamento:

https://eventosaben.org.br/74cben/wp-content/uploads/2023/09/10-Regulamento_Premio_Rosalda_da_Cruz_Nogueira_Paim-1.pdf

MARCOS OTÁVIO VALADÃO e EDMA RODRIGUES VALADÃO

Regulamento:

https://eventosaben.org.br/74cben/wp-content/uploads/2023/09/5-Regulamento_Premio_Marcos_e_Edma_Valadao.pdf

ROSI MARIA KOCH

Regulamento:

https://eventosaben.org.br/74cben/wp-content/uploads/2023/09/12-Regulamento_Premio_Rosi_Maria_Koch-1.pdf

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Regulamento:

https://eventosaben.org.br/74cben/wp-content/uploads/2023/09/1-Regulamento_Premio_Alfredo_Pinto.pdf

HAYDÉE GUANAIS DOURADO

Regulamento:

https://eventosaben.org.br/74cben/wp-content/uploads/2023/09/3-Regulamento_Premio_Haydee_Guanais_Dourado.pdf

LÚCIA TAKASI

Regulamento:

<https://eventosaben.org.br/74cben/wp-content/uploads/2023/09/15-Regulamento-Premio-Lucia-Takasi-fev2019-2.pdf>

Código do Resumo	Data	Horário	Sala	Indicação ao Prêmio	Título do trabalho	Autor Principal	Coautores
7554585	13/nov	17h00-17h10	Capela Ecumênica	Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	"ENFERMEIRAS ESTÃO CHEGANDO": AS REPRESENTAÇÕES DA ENFERMAGEM NA IMPRENSA DA CIDADE DE MANAUS (1970-71)	SIBILA LILIAN OSIS	
9509220	13/nov	17h10-17h20	Capela Ecumênica	Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	Educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis para estudantes de graduação em enfermagem do Brasil	Maria Itayra Padilha	Stefany Petry
7490297	13/nov	17h30-17h40	Capela Ecumênica	Haydée Guanais Dourado	Enfrentamento da violência sexual infantojuvenil: ação regionalizada de Educação Permanente no Sistema Único de Saúde	MARIMEIRE MORAIS DA CONCEIÇÃO	Climene Laura de Camargo; Ises Adriana Reis dos Santos; Marcia Maciel Pôrto; Maria Carolina Ortiz Whitaker
5521140	13/nov	17h40-17h50	Capela Ecumênica	Haydée Guanais Dourado	PROTÓTIPO DE TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOAS COM RISCO CARDIOVASCULAR	Nuno Damácio de Carvalho Félix	Raércia dos Santos Carneiro; João Cruz Neto; Alba Lucia Bottura Leite de Barros
6121978	13/nov	17h50-18h00	Capela Ecumênica	Haydée Guanais Dourado	Evidências de validade de conteúdo de uma intervenção educativa para o ensino explícito do pensamento crítico para graduandos de Enfermagem	Diego Stefan Catani	Vilanice Alves de Araújo Püschel
4126979	13/nov	18h10-18h20	Capela Ecumênica	Jane da Fonseca Proença	Violência laboral no campo da enfermagem durante a pandemia: análise de redes	ITHANA QUEILA BORGES PIZZANI FERREIRA	Camila Lima Silva; Tatiane Araújo dos Santos; Handerson Silva Santos; Fernanda Ribeiro Mussi
1573007	13/nov	18h30-18h40	Capela Ecumênica	Rosi Maria Koch	SEXUALIDADE DO IDOSO: LIGAÇÕES NANDA-I, NOC E NIC	ROSANE BARRETO CARDOSO	Cinthia Elizabeth González-Soto; Claudia Feio da Maia Lima; Célia Pereira Caldas; Raúl Fernando Guerrero-Castañeda
2369767	13/nov	18h40-18h50	Capela Ecumênica	Rosi Maria Koch	Protocolos e instrumentos do processo de enfermagem para a pessoa com fístula arteriovenosa em maturação	Bianca Rafaela Correia	Marcos Antonio Gomes Brandão
3475789	13/nov	17h00-17h10	Auditório Noel Rosa	Marina de Andrade Rezende	COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EM SAÚDE AMBIENTAL: ESTUDO DE PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	Carolina de Alcantara Campos	Marcela de Abreu Moniz; Lidia Santos Soares; Beatriz Cristina de Oliveira Rocha; Isabelle Vieira Silva de Souza
3518697	13/nov	17h10-17h20	Auditório Noel Rosa	Marina de Andrade Rezende	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS DE TELECONSULTAS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL	Patrícia Lopes de Souza Freitas	Marcela de Abreu Moniz; Núria Suiane dos Santos de Sá; Beatriz Cristina de Oliveira Rocha; Carolina de Alcantara Campos
5990934	13/nov	17h30-17h40	Auditório Noel Rosa	Laís Neto dos Reis	Criação de Time de Cateter Venoso Central de Inserção Periférica: prática de enfermagem	Eder Samuel Oliveira Dantas	Tatiana Maria Nóbrega Elias
2211475	13/nov	17h40-17h50	Auditório Noel Rosa	Laís Neto dos Reis	A ATUAÇÃO DAS ENFERMEIRAS ACUPUNTURISTAS NO SUL DO BRASIL - ESTUDO HISTÓRICO DE 1997 A 2020	MARIA ITAYRA PADILHA	ANA PAULA SENNA BOUSFIELD; Maria Ligia dos Reis Bellaguarda
7568153	13/nov	17h50-18h00	Auditório Noel Rosa	Laís Neto dos Reis	"PRÉ-NATAL COLETIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A EXPERIÊNCIA NARRADA POR GESTANTES"	Silvana Dias Leão	Leandro da Silva de Medeiros; Giovana Luiza Rossato; Adriana Dall'asta Pereira; Dirce Stein Backes
9271551	13/nov	18h00-18h10	Auditório Noel Rosa	Laís Neto dos Reis	Satisfação dos trabalhadores da saúde na pandemia da COVID-19 atendidos no centro de testagem na Bahia	Claudenice Ferreira dos Santos	Mariana de Almeida Moraes; Fernanda Carneiro Mussi

Código do Resumo	Data	Horário	Sala	Indicação ao Prêmio	Título do trabalho	Autor Principal	Coautores
6418177	13/nov	18h10-18h20	Auditório Noel Rosa	Laís Neto dos Reis	Educação Permanente em Saúde para enfermeiros(as) de Saúde da Família: fortalecendo o cuidado integral	Leticia Vieira Lourenço	Denise Jardim; Jacqueline Oliveira de Carvalho; Angela Fernandes Leal da Silva; Ana Helena Rissin
6052224	13/nov	18h20-18h30	Auditório Noel Rosa	Laís Neto dos Reis	Efeitos do fator de transferência na cicatrização tecidual de ratos Wistar adultos	Anderson Borges Fialho	Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos; Bianca Martins Gregório
8985263	13/nov	17h00-17h10	Auditório Marcos Octávio Valadão	Lúcia Takasi	CONSULTAS DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA: INVESTIGANDO COMPETÊNCIAS DE ENFERMEIROS DE PRÁTICA AVANÇADA	Nayara vilela de farias serranegra	Daiana Bonfim
2250686	13/nov	17h10-17h20	Auditório Marcos Octávio Valadão	Lúcia Takasi	Enfrentamento da pandemia covid-19 pelas pessoas idosas com base nos indicadores de resultados de enfermagem	Andréa Carvalho Araújo Moreira	lane Ximenes Teixeira; Maria Adelane Monteiro da Silva; Francisco Wellington Dourado Júnior
9709075	13/nov	17h20-17h30	Auditório Marcos Octávio Valadão	Lúcia Takasi	CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO ATIVO PARA O CONTEXTO BRASILEIRO	Darlene Mara dos Santos Tavares	Nayara Gomes Nunes Oliveira; Lennira Pereira Mendes Santana
4882132	13/nov	17h30-17h40	Auditório Marcos Octávio Valadão	Lúcia Takasi	Diagnóstico de enfermagem "Disposição para envelhecimento saudável melhorado": Ligações NNN	ROSANE BARRETO CARDOSO	Juliana Gonçalves Benedito; Célia Pereira Caldas; Priscilla Alfradique de Souza; Marcos Antônio Gomes Brandão
6076594	13/nov	17h50-18h00	Auditório Marcos Octávio Valadão	Wanda de Aguiar Horta	TEORIA DE MÉDIO ALCANCE PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE BINÔMIO MÃE-FETO PERTURBADO	Francisca Marcia Pereira Linhares	Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes; Suzana de Oliveira Mangueira
5821950	13/nov	18h00-18h10	Auditório Marcos Octávio Valadão	Wanda de Aguiar Horta	TEORIA DE MÉDIO ALCANCE DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO NO CONTEXTO DE RISCO CARDIOVASCULAR	Nuno Damácio de Carvalho Félix	Alba Lucia Bottura Leite de Barros; Maria Miriam Lima da Nóbrega
8773518	13/nov	18h10-18h20	Auditório Marcos Octávio Valadão	Wanda de Aguiar Horta	O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: ESTUDO FENOMENOLÓGICO	Siomara Correia de Holanda Barbosa	Valdecyr Herdy Alves; Bianca Dargam Gomes Vieira
6875059	13/nov	18h30-18h40	Auditório Marcos Octávio Valadão	Marcos Otávio Valadão e Edma Rodrigues Valadão	A disputa da implementação do piso salarial nacional da enfermagem: Teoria Marxista da Dependência	Juliana Roza Dias	Amanda de Lucas Xavier Martins; Thaís de Almeida Brasil; Thauanne de Souza Gonçalves; Walcy de Oliveira Barros
9156402	14/nov	17h00-17h10	Capela Ecumênica	Noraci Pedrosa Moreira	Violência simbólica vivida pelos profissionais de saúde da linha de frente da pandemia da COVID-19	Karla Gonçalves Camacho	Saint Clair dos Santos Gomes Junior; Maria de Fátima Junqueira-Marinho; Adriana Teixeira Reis; Dimitri Marques Abramov; Daniella Campelo Batalha Cox Moore
6619560	14/nov	17h10-17h20	Capela Ecumênica	Noraci Pedrosa Moreira	Violência sofrida por profissionais de enfermagem durante a pandemia por Covid-19: narrativas do vivido	Janaina Pereira da Silva	Felipe Lima dos Santos; José Renato Gatto Júnior; Maria José Garcia Oramas; Cinira Magali Fortuna
9611235	14/nov	17h20-17h30	Capela Ecumênica	Noraci Pedrosa Moreira	Análise espacial da reemergência do sarampo no Rio de Janeiro e a pandemia de COVID-19	mary hellem silva fonseca	Mercedes Neto; Renan César Belo Freitas; Adriana Costa Gil
1279296	14/nov	17h30-17h40	Capela Ecumênica	Noraci Pedrosa Moreira	Desafios da assistência ao parto durante a pandemia de COVID-19: um olhar das enfermeiras obstétricas	Camilla Ribeiro Freitas da Silva	Juliana Amaral Prata; Jane Márcia Proganti; Aline Carames Costa

Código do Resumo	Data	Horário	Sala	Indicação ao Prêmio	Título do trabalho	Autor Principal	Coautores
1318871	14/nov	17h40-17h50	Capela Ecumênica	Noraci Pedrosa Moreira	FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E OCUPACIONAIS ASSOCIADOS À COVID-19 EM TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM	JONES SIDNEI BARBOSA DE OLIVEIRA	TATIANE ARAÚJO DOS SANTOS; FERNANDA CARNEIRO MUSSI
9012598	14/nov	17h50-18h00	Capela Ecumênica	Noraci Pedrosa Moreira	Associação entre vínculo empregatício e adoecimento pela COVID-19 entre enfermeiras	ITHANA QUEILA BORGES PIZZANI FERREIRA	Tatiane Araújo dos Santos; Handerson Silva Santos; PRISCILA ARAÚJO ROCHA
7745008	14/nov	18h00-18h10	Capela Ecumênica	Noraci Pedrosa Moreira	Pacientes oncológicos e trombose venosa profunda na pandemia da COVID-19: coorte retrospectiva	Vivian Cristina Gama Souza Lima	Natalia Beatriz Lima Pimentel; Silvia Regina Rodrigues leite; Paulo Jorge Pereira Alves; Patrícia dos Santos Claro Fuly
1837542	14/nov	18h10-18h20	Capela Ecumênica	Noraci Pedrosa Moreira	Repercussões na saúde mental pela infodemia de covid-19 nos idosos: estudo transversal	Graziele Ribeiro Bitencourt	Rosimere Ferreira Santana; Priscilla Alfradique de Souza; Luiza Lima Coutinho
5608208	14/nov	18h20-18h30	Capela Ecumênica	Noraci Pedrosa Moreira	AMAZONAS EPICENTRO NACIONAL DA PANDEMIA COVID-19: AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA MITIGAR IMPACTOS NO SUS	Bruna Alves Machado Amazonas	Maria de Nazaré de Souza Ribeiro; Cleisiane Xavier Diniz; Mônica Lima de Melo e Melo
1034091	14/nov	18h30-18h40	Capela Ecumênica	Noraci Pedrosa Moreira	Vivências e adoecer: realidade de profissionais de enfermagem da linha de frente da pandemia COVID-19	Camila Medeiros dos Santos	Andreia Fontes da Paz; Renata de Oliveira Maciel; Reginaldo Paulino da Costa
8592071	14/nov	17h00-17h10	Auditório Noel Rosa	Rosalda da Cruz Nogueira Paim	Software para assistência de enfermagem às pessoas com hipertensão arterial: construção participativa	Gabriela Oliveira	Andréa Carvalho Araújo Moreira; Maria Denise Schimith
2190260	14/nov	17h10-17h20	Auditório Noel Rosa	Rosalda da Cruz Nogueira Paim	TRATAMENTO DE SKIN TEARS COM HIDROGEL POLIMÉRICO COM COPAÍBA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	Camila Castanho Cardinelli	Karina Chamma Di Piero; Zaida Maria Faria de Freitas
5699746	14/nov	17h20-17h30	Auditório Noel Rosa	Rosalda da Cruz Nogueira Paim	PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO ESCOLAR ADOLESCENTE: UMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICO-SENSÍVEL DE ABORDAGEM SOCIOPOÉTICA	CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES	
1772941	14/nov	17h30-17h40	Auditório Noel Rosa	Rosalda da Cruz Nogueira Paim	Análise da relação entre radiodermatite e os padrões dermatoglíficos em mulheres com câncer de mama	Graciela de Brum Palmeiras	
2536302	14/nov	17h40-17h50	Auditório Noel Rosa	Rosalda da Cruz Nogueira Paim	Rastreamento de doença do pé relacionada ao diabetes na Amazônia brasileira	Sarah Ohrana Freitas da Silva	Eloisa Melo da Silva; Kaila Correa Santos; Karoliny Miranda Barata; Francineide Pereira da Silva Pena
7780093	14/nov	17h50-18h00	Auditório Noel Rosa	Rosalda da Cruz Nogueira Paim	Monitoramento remoto de trabalhadores da saúde durante a pandemia da COVID-19	Claudenice Ferreira dos Santos	Milena de Carvalho Bastos; Jones Sidnei Barbosa de Oliveira; Fernanda Carneiro Mussi
7397813	14/nov	18h00-18h10	Auditório Noel Rosa	Rosalda da Cruz Nogueira Paim	EXPANSÃO DO KANBAN NA ENFERMAGEM: UMA EXPERIÊNCIA ADAPTADA AO DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NA UTI	Marcos Eduardo dos Santos Alves	Samia Hussein Barakat; Roberto Emanuel Bueno Ferreira; Máira de Oliveira Azevedo; Lucas Benedito Fogaça Rabito
6240656	14/nov	18h10-18h20	Auditório Noel Rosa	Rosalda da Cruz Nogueira Paim	A Salutogênese como referencial teórico na pesquisa em enfermagem em prisões: um relato de experiência	Marta Cossetin Costa	Maria de Fátima Mantovani; Fernanda Moura D'Almeida Miranda



LISTA DE TRABALHOS PREMIADOS NO 74º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM (CBEn)

Prêmio Lúcia Takasi Prática de Enfermagem Gerontológica	3º lugar Diagnóstico de enfermagem "Disposição para envelhecimento saudável melhorado": Ligações NNN Autores: Rosane Barreto Cardoso Juliana Gonçalves Benedito Célia Pereira Caldas Priscilla Alfradique de Souza Marcos Antônio Gomes Brandão 2º lugar Enfrentamento da pandemia covid-19 pelas pessoas idosas com base nos indicadores de resultados de enfermagem Autores: Andréa Carvalho Araújo Moreira Iane Ximenes Teixeira Maria Adelane Monteiro da Silva Francisco Wellington Dourado Júnior 1º lugar Consultas de Enfermagem a Pessoa Idosa: Investigando Competências de Enfermeiros de Prática Avançada Autoras: Nayara Vilela de Farias Serranegra Daiana Bonfim
Escola de Enfermagem Alfredo Pinto Tema: História da Enfermagem Brasileira e do Cuidado	2º lugar Educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis para estudantes de graduação em enfermagem do Brasil Autores: Maria Itayra de Souza Padilha Stefany Petry 1º lugar "Enfermeiras Estão Chegando: as Representações da Enfermagem na Imprensa da Cidade de Manaus (1970-71)" Autora: Sibila Lilian Osis
Haydée Guanais Dourado Tema: Promoção do desenvolvimento técnico, científico, cultural e político dos profissionais de enfermagem	3º lugar Evidências de validade de conteúdo de uma intervenção educativa para o ensino explícito do pensamento crítico para graduandos de Enfermagem Autora: Diego Stefan Catani Vilanice Alves de Araújo Püschel 2º lugar Protótipo de Tecnologia Assistencial para o Cuidado de Enfermagem à Pessoas com Risco Cardiovascular Autores: Nuno Damácio de Carvalho Félix Raércia dos Santos Carneiro João Cruz Neto Alba Lucia Bottura Leite de Barros 1º lugar Enfrentamento da violência sexual infantojuvenil: ação regionalizada de Educação Permanente no Sistema Único de Saúde Autores: Marimeire Moraes da Conceição Climene Laura de Camargo Ises Adriana Reis dos Santos Marcia Maciel Pôrto Maria Carolina Ortiz Whitaker

Marcos Otávio Valadão e Edma Rodrigues Valadão Tema: Lutas éticas e políticas da Enfermagem	1º lugar A disputa da implementação do piso salarial nacional da enfermagem: Teoria Marxista da Dependência Autores: Juliana Roza Dias Amanda de Lucas Xavier Martins Thaís de Almeida Brasil Thauanne de Souza Gonçalves Walcyr de Oliveira Barros
Jane da Fonseca Proença Tema: Enfermagem Psiquiátrica, Saúde Mental e Relacionamento Interpessoal que contribuam para o desenvolvimento da Enfermagem	1º lugar Violência laboral no campo da enfermagem durante a pandemia: análise de redes Autores: Ithana Queila Borges Pizzani Ferreira Camila Lima Silva Tatiane Araújo dos Santos Handerson Silva Santos Fernanda Carneiro Mussi
Laís Neto dos Reis Tema: Atividades de prática profissional, efetivamente realizadas, que representem uma expansão do papel do enfermeiro em nova área de atenção ou em área tradicional, porém com maior grau de autonomia	3º lugar Efeitos do fator de transferência na cicatrização tecidual de ratos Wistar adultos Autores: Anderson Borges Fialho Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos Bianca Martins Gregório 2º lugar Criação de Time de Cateter Venoso Central de Inserção Periférica: prática de enfermagem Autores: Eder Samuel Oliveira Dantas Tatiana Maria Nóbrega Elias 1º lugar PRÉ-NATAL COLETIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A EXPERIÊNCIA NARRADA POR GESTANTES Autores: Silvana Dias Leão Leandro da Silva de Medeiros Giovana Luiza Rossato Adriana Dall'asta Pereira Dirce Stein Backes
Marina de Andrade Rezende Tema: Enfermagem	2º lugar Avaliação da Satisfação de Usuários de Teleconsultas de Enfermagem de Uma Universidade Federal Autores: Patricia Lopes de Souza Freitas Marcela de Abreu Moniz Núria Suiane dos Santos de Sá Beatriz Cristina de Oliveira Rocha Carolina de Alcantara Campos 1º lugar Competências Profissionais em Saúde Ambiental: Estudo de Percepção de Estudantes de Enfermagem Autores: Carolina de Alcantara Campos Marcela de Abreu Moniz Lidia Santos Soares Beatriz Cristina de Oliveira Rocha Isabelle Vieira Silva de Souza

Noraci Pedrosa Moreira Tema: tema central do Congresso Brasileiro de Enfermagem do ano em curso	3º lugar Análise espacial da reemergência do sarampo no Rio de Janeiro e a pandemia de COVID-19 Autores: Mary Hellem Silva Fonseca Mercedes Neto Renan César Belo Freitas Adriana Costa Gil 2º lugar Violência sofrida por profissionais de enfermagem durante a pandemia por Covid-19: narrativas do vivido Autores: Janaina Pereira da Silva Felipe Lima dos Santos José Renato Gatto Júnior Maria José Garcia Oramas Cinira Magali Fortuna 1º lugar Violência simbólica vivida pelos profissionais de saúde da linha de frente da pandemia da COVID-19 Autores: Karla Gonçalves Camacho Saint Clair dos Santos Gomes Junior Maria de Fátima Junqueira-Marinho Adriana Teixeira Reis Dimitri Marques Abramov Daniella Campelo Batalha Cox Moore
Rosalda da Cruz Nogueira Paim Tema: Contribuição exitosa, criativa, inovadora para o cuidado ao indivíduo e coletividade	3º lugar PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO ESCOLAR ADOLESCENTE: UMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICO-SENSÍVEL DE ABORDAGEM SOCIOPOÉTICA Autora: CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES 2º lugar Tratamento de Skin Tears com Hidrogel Polimérico com Copaíba: Ensaio Clínico Randomizado Autores: Camila Castanho Cardinelli Karina Chamma Di Piero Zaida Maria Faria de Freitas 1º lugar Software para assistência de enfermagem às pessoas com hipertensão arterial: construção participativa Autora: Gabriela Oliveira Andréa Carvalho Araújo Moreira Maria Denise Schimith
Rosi Maria Koch Tema: Fundamentos de Enfermagem	2º lugar Protocolos e instrumentos do processo de enfermagem para a pessoa com fístula arteriovenosa em maturação. Autores: Bianca Rafaela Correia Marcos Antônio Gomes Brandão 1º lugar Sexualidade do Idoso: Ligações NANDA-I, NOC e NIC Autores: Rosane Barreto Cardoso Cinthia Elizabeth González-Soto Claudia Feio da Maia Lima Célia Pereira Caldas Raúl Fernando Guerrero-Castañeda

Wanda de Aguiar Horta
Tema: Prática
de Enfermagem

3º lugar

O Controle do Câncer de Colo do Útero no Processo de Enfermagem: Estudo Fenomenológico

Autores:

Siomara Correia de Holanda Barbosa

Valdecyr Herdy Alves

Bianca Dargam Gomes Vieira

2º lugar

Teoria De Médio Alcance de Enfermagem para o Cuidado no Contexto de Risco Cardiovascular

Autora:

Nuno Damácio de Carvalho Félix

Alba Lucia Bottura Leite de Barros

Maria Miriam Lima da Nóbrega

1º lugar

Teoria de Médio Alcance para o Diagnóstico de Enfermagem Risco de Binômio

Mãe-Feto Perturbado

Autores:

Francisca Marcia Pereira Linhares

Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes

Suzana de Oliveira Mangueira



LISTA DE TRABALHOS - APRESENTAÇÃO ORAL

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9041476	Débora Emilly Barbosa Dias	Anderson Aylan Coelho Viana; Gabriela de Sá Roriz Farias; Marcella Lima Marinho; Francisco Railson Bispo de Barros; Cleiry Simone Moreira da Silva
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7019714	Bruna Marta Kleinert Halberstadt	Luciele Wissmann Fogaça; Maria Alice Dias da Silva Lima
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9150873	Victória Matos Rêgo	Joseneide Viana de Almeida; Cleiry Simone Moreira da Silva; Natalia Paiva da Silva; Francisco Railson Bispo de Barros
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4841278	Isabel Cristina Echer	Talita Vasconcelos da Silva; Yasmin Lorenz; Elissandra Maria Faiz; Elizete Maria de Souza Bueno; Jéssica Rosa Thiesen Cunha
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	7772782	Carla Marins Silva	Wellery Stefany Nunes Glavina; Isabelle Wengler Silva; Thaís Rojas Castro; Fernanda Marçal Ferreira
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	6940667	Alan Messala A. Britto	Perla Barboza da S. Mesquita; Esther Brandão; Alexia F. C. Garcez; Caio da Silva O. Tavares; Maria Clara Carvalho Pereira
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	1639016	Jamille Einloft	Giovana Cerezer da Costa; Karine de Freitas Cáceres Machado; Fabiana Porto da Silva; Cláudia Zamberlan
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2155525	Mariana Almeida Maia	Marília Alves
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	7327082	Thais Fonseca de Oliveira	Janli Kelly Pereira Fontes dos Santos; Rafael de Oliveira Silva; Lilian Conceição Guimarães de Almeida
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	1645833	Bárbara Braga Cavalcante	LUCIANA NEVES DA SILVA BAMPI

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5803188	FERNANDA PENIDO MATOZINHOS	Marina Dayrell de Oliveira Lima; Thales Philipe Rodrigues Silva; Tânia Moreira Grillo Pedrosa; Eduarda Dantas Gaspar; Ana Luíza Gomes Bragança
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	6419800	SAN VICTOR GOMES MORAES FEITOSA	ALINE FERREIRA FÉLIX; MARCELLA LIMA MARINHO; KAIRA LAISA SOUZA GOMES; CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA; MARIA DE LA PAZ PEREZ SAMPAIO
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3708307	FERNANDA PENIDO MATOZINHOS	Thales Philipe Rodrigues Silva; Anny Leal Gotschal; Thais Zielke Dias Cardoso; Maíza Diniz Souza; Mariana Coelho de Almeida Neves
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5956263	SAN VICTOR GOMES MORAES FEITOSA	ALINE FERREIRA FÉLIX; KAIRA LAISA SOUZA GOMES; ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI; MARCELLA LIMA MARINHO; CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5706299	EVILIN COSTA GUETERRES	Teresinha Heck Weiller
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	1295064	Priscila Brigolini Porfírio Ferreira	Beatriz Ferreira Fernandes; Sílvia Teresa Carvalho de Araujo; Francimar Tinoco de Oliveira; Aline Miranda da Fonseca Marins; Sabrina da Costa Machado Duarte
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3408455	Dandara Costa Alcântara	RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAELL; NAYARA DE PAULA SILVA; Ester Silva dos Santos de Mattos; Rafaelly de Souza Rocha
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8663756	Ana Beatriz Azevedo Queiroz	Isabelle Mangueira de Paula Gaspar; Maria Ludmila Kawane de Souza Soares; Fernanda Martins Cardoso; Giulyana Kelly Marinho de Andrade; Ana Luíza de Oliveira Carvalho
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	7066584	Roberto Emanuel Bueno Ferreira	Marcos Eduardo dos Santos Alves; Rafaela Rossi Signolfi; Laura Pombani Luz Guariento; Samia Hussein Barakat; Tharcis Rocha de Oliveira

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8088765	Midian Oliveira Dias	Prof.a Dra. Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; Prof.a Dra. Juliana Amaral Prata; Prof.a Dra. Carolina Cabral Pereira da Costa; Prof.a Dra. Ana Beatriz Azevedo Queiroz; Samira Silva Santos Soares
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5587286	Ana Kedma Correa Pinheiro	Adriana de Oliveira Serefino; Rejane de Fátima Parada Viegas; Ana Flavia de Oliveira Ribeiro; Sheila Nascimento Pereira de Farias; Laura Maria Vidal Nogueira
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5630275	Janaina Moreno de Siqueira	REJANE DE FATIMA PARADA VIEGAS; HUDSON CARMO DE OLIVEIRA; SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	7458992	Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares	
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9314959	João Victor Matos de Assis	Nayla Thaisa Gonçalves Maia; Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8996354	Ana Kedma Correa Pinheiro	Raquel Raquel Gomes da Silva; Kalene Ramos Silva; Sheila Nascimento Pereira de Farias; Marcio Yrochy Saldanha dos Santos; Laura Maria Vidal Nogueira
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1600205	Tiffany de Albuquerque Ribeiro	Cleisiane Xavier Diniz; Felipe Artur Gomes de Assis
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3692644	CLAUDIA FEIO DA MAIA LIMA	PATRÍCIA FIGUEIREDO MARQUES; Joseneide Santos Queiroz; MICHELLE ARAÚJO MOREIRA; Anna Caroline Andrade Sampaio; Hellen Souza de Oliveira
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9706278	Luciane Maria Schmidt Alves	Carla Adriana de Oliveira
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5850053	Mariana Almeida Maia	Moema Santos Souza; Rafael Fernando Mendes Barbosa; Loeste de Arruda Barbosa; Marília Alves

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2617868	Katia Lacerda de Souza	Erika Mayumi Takashi; Stephanie Ribeiro; Thais Tiemi Yamamoto; Roxana Isabel Cardozo Gonzales; Paula Hino
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5884094	Bruna Nicole Soares dos Santos	Clarissa Oliveira Guimarães Lopes de Sousa; Mariana dos Santos Felisbino-Mendes
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9357558	Giselle Barcellos Oliveira Koeppe	Thainara Vieira de Souza Schuindt; Patrícia da Costa Teixeira; Castorina da Silva Duque; Tania Barroso Barreto; Priscila Pradonoff Oliveira
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4900198	Gislayne Cristina Torreyas de Carvalho	Ellen Suzy dos Santos; Ancelmo Gomes Pereira Junior; Cleiry Simone Moreira da Silva; Viviane Parreira Dutra; Ellen Vanuza Martins Bertelli
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7168234	Sabrina Alves dos Reis	Marina Smidt Celere Meschede; Danilo Vitorino dos Santos; Susana Segura Muñoz
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3493838	Marina Smidt Celere Meschede	Sabrina Alves dos Reis; Danilo Vitorino dos Santos; Susana Segura Muñoz
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	6099206	FERNANDA PENIDO MATOZINHOS	Thales Philipe Rodrigues Silva; Thamara Gabriela Fernandes Viana; Eunice Francisca Martins; Carolina Machado Moreira; Gabriela Muniz Vidigal dos Santos
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2613106	NAYARA GONÇALVES BARBOSA	Jaqueline Lemos de Oliveira; Lise Maria Carvalho Mendes; Thais de Oliveira Gozzo; Jacqueline de Souza; Flávia Azevedo Gomes-Sponholz
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5023963	Priscila Brigolini Porfirio Ferreira	Daniel de Oliveira Ribeiro; Francimar Tinoco de Oliveira; Aline Miranda da Fonseca Marins; Silvia Teresa Carvalho de Araújo; Flavia Giron Camerini
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5362335	Luipa Michele Silva	Karyta Jordany Ferreira Rezio; Linda Alexia Cardoso De Araújo; Beatriz Lessa e Silva; Ana Carolina Scarpel Moncaio

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2673627	Giselle Barcellos Oliveira Koeppe	Bruna Cardozo Noruega Avellan; Luciana da Costa Nogueira Cequeira; Castorina da Silva Duque; Otavio da Silva Oliveira; Priscila Pradonoff Oliveira
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5722917	Giovana Pereira Benevides	Cell Regina da Silva Noca
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2653595	VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA	Claudia Bonan Jannotti; Andreza Pereira Rodrigues; Elisa Costa de Carvalho; Jéssica Santos do Nascimento; Pedro de Oliveira Nogueira
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4474667	Raissa Driely Lopes Mendonça	Juliana Guisardi Pereira; João Henrique de Moraes Ribeiro
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5398804	Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini	Valdecyr Herdy Alves; Bianca Dargam Gomes Vieira; Nely Dayse Santos da Mata; Marluclena Pinheiro da Silva; Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5439793	Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini	Valdecyr Herdy Alves; Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante; Audrey Vidal Pereira; Márcia Vieira dos Santos; Raquel Dias Botelho Borborema
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5092709	Paula Luciana Gonçalves Pereira	Ana Paula Vieira Faria; Thales Philipe Rodrigues da Silva; Larissa Pereira Gomes; Camila Kümmel Duarte; Fernanda Penido Matozinhos
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8702183	CLEBER LOPES CAMPELO	FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA; LEONARDO PESSOA CAVALCANTE; YARA NAIÁ LOPES DE ANDRADE
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3152387	Bárbara thamyris Costa marques	
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4797654	Enimar de Paula	Emanuele Alves de Jesus; Daiana Silva Lima; Wanderson Alves Ribeiro; Alan Messala de Aguiar Britto; Larissa Christiny Amorim dos Santos

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5040973	Thiago Nogueira Silva	Claudia Mara de Melo Tavares; Marilei de Melo Tavares; Marcelle Ignácio Rebello; Laís Mariano de Paiva; Luciana Silverio Alleluia Higino da Silva
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4204892	STEPHANIE RIBEIRO	ISABELLA CARLINI BULIZANI; KATIA LACERDA DE SOUZA; RACHEL RUSSO LEITE; ROXANA ISABEL CARDOZO GONZALES; PAULA HINO
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4365356	Liane Oliveira Souza Gomes	Cristina Andrade Setenta
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4942350	Iorena Barros da silveira	Zilmar Augusto de Souza Filho; Rizioléia Marina Pinheiro Pina; Erika Augusta do Amaral Coelho Bezerra; Albert Einstein Tavares de Seixas
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3561790	SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA	Marluci Andrade Conceição Stipp; Gisela Cordeiro Pereira Cardoso; Graciele Paes Oroski; Ricardo Jose Oliveira Mouta; Ana Beatriz Azevedo Queiroz
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2418122	Alan Messala A. Britto	Loren Scarlatt S. Teixeira; Caroline P. Monteiro; Jonathas D. N. Lima; Enimar de Paula
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1096690	Ana Luiza Ramalho de Castro	Luccas Alves da Silva Gonçalves; Janaina Pinto Janini
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3256676	André Almeida de Moura	Amanda Alves Carlos Faria de Souza; Pablo Klayver Alves da Silva; Natasha Preis Ferreira
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2873545	Carla Marins Silva	Larissa Costa de Carvalho; Beatriz Novaes Villela; Fernanda Marçal Ferreira; Thaís Rojas Castro
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	7430320	Ariane Pereira Ribeiro Costa	
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8148269	Victor Tavares desouza	

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	6531349	Fábio José de Almeida Guilherme	Michelle Lima Soares; Fernanda de Azevedo Medeiros; Bruno Felipe Raposo de Paula; Débora Fernanda Haberland
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8758191	Ana Beatriz Azevedo Queiroz	Isabelle Manguiera de Paula Gaspar; Ana Luiza de Oliveira Carvalho; Ianá Maria da Silva Miranda; Juliana da Fonseca Bezerra; Luana Christina Souza da Silva
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4283723	Frank Jose Silveira Miranda	Luiza Gomes Cabral
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4009736	"MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS"	SONIA ACIOLI; MARIA DE FÁTIMA BARCELOS DA SILVA
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9168284	Gislayne Cristina Torreias de Carvalho	Anna Alyce Filgueiras Gomes; Sabrina Torres Teixeira; Emillia Conceição Gonçalves dos Santos; Francisco Railson Bispo de Barros; Ellen Vanuza Martins Bertelli
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3437560	Nathalia de Souza Monezi	Débora de Souza Santos; Maira Libertad Soligo Takemoto; Fernanda Mota Rocha; Isabela Oliveira de Almeida
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5293860	DELMAR TEIXEIRA GOMES	Laura de Souza Dias
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8130812	Raquel Dias Botelho Borborema	Valdecyr Herdy Alves; Márcia Vieira dos Santos; Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini; Audrey Vidal Pereira; Diego Pereira Rodrigues
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4090544	Thais da Silva Kneodler	ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	1516951	Paula Luciana Gonçalves Pereira	Ana Paula Vieira Faria; Thales Philipe Rodrigues da Silva; Ana Clara Fernandes; Luana Caroline dos Santos; Fernanda Penido Matozinhos

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	1454387	Douglas Morais Santana	Giovanna Napolitano Santos; Davi Gomes Depret; Victória Celeste Ribeiro Aguiar; Mercedes de Oliveira Neto; Ricardo de Mattos Russo Rafael
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5893491	Roberto Emanuel Bueno Ferreira	Laura Pombani Luz Guariento; Rafaela Rossi Signolfi; Aline Aparecida Vieira; Marcos Eduardo dos Santos Alves; Samia Hussein Barakat
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4301944	CLEBER LOPES CAMPELO	FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA; LEONARDO PESSOA CAVALCANTE; YARA NAIÁ LOPES DE ANDRADE
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5820373	Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro	Iohanna Cristina Salla de Andrade; Laura Dayane Gois Bispo; Beatriz Guittton Renaud Baptista de Oliveira
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8060619	"MARIMEIRE MORAIS DA CONCEIÇÃO"	Maria Ribeiro Lacerda; Maria Carolina Ortiz Whitaker; Climene Laura de Camargo
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	7114283	NATALIA PAIVA DA SILVA	MARCELLA LIMA MARINHO; ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI; VICTÓRIA MATOS RÊGO; CARLIANE OLIVEIRA SOUSA; FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8675474	Ana Carolina Scarpel Moncaio	Luípa Michele Silva
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	7829646	Higor Matheus de Oliveira Bueno	Márcia Thaís de Souza; Felipe Bueno da Silva; Elenita Aparecida de Castro Recco; Aline Maino Pergola- Marconato; Rafael Silva Marconato
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	1582349	Moema santos souza	Doane Martins da Silva; Mariana Almeida Maia; Loeste de Arruda Barbosa; Rafael Fernandes Mendes Barbosa; Marília Alves
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4443609	Andressa Silva Torres dos Santos	Ana Cristina de Oliveira e Silva; Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila; Laelson Rochelle Milanês Sousa; Renata Karina Reis; Elucir Gir

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5212287	JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA	LEILA DE ABREU PINTO; FABIANE DOS SANTOS RAMOS; SAMANTA OLIVEIRA DA SILVA DINIZ; TERESA TONINI
Sessão 2	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2764047	Andressa Silva Torres dos Santos	Elucir Gir; Ana Cristina de Oliveira e Silva; Renata Karina Reis; Wynne Pereira Nogueira; Mayra Gonçalves Meneguetti
Sessão 2	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4113589	ANDREIA OLIVEIRA DE PAULA MURTA	Maithe de Carvalho e Lemos Goulart; Carolina Calixto dos Santos Rodrigues; Octávia Maria Silva Gomes Lycarião; Marcelo Augusto de Castro
Sessão 2	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8091347	FELIPE COSTA SOARES 019.232.012- 20	Fabiana Pereira Guimarães Brito; Jefferson Felipe Calazans Batista; Manuela Naiane Lima Barreto; Luana Rocha de Souza; Sonia Oliveira Lima
Sessão 2	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	1504340	Desuíte Helena Peçanha da Silva de Araújo	Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; Raquel Santos de Freitas; Elisângela Teixeira Nazario; Katia Ferreira da Silva Pessanha
Sessão 3	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3862958	Helena Maria Scherlowski Leal David	Magda Guimarães de Araujo Faria; Renata Alessandra Evangelista; Amanda de Lucas Xavier Martins; Alex Mello; Ana Paula Cavalcante Ramalho Brilhante
Sessão 3	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3366348	Carolina de Souza Souza Silva	Cora Coralina dos Santos Nunes; Camille Melo Barreto e Sousa de Assis; Giselle Natalina Sousa da Silva; Renata Pereira Laurindo; Cecília Maria Izidoro Pinto
Sessão 3	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9867094	Sheila Aparecida Ferreira Lachtim	Ágata Paula Paiva; Ana Carolina Gonçalves Lopes; Dayanne Tavares Melo; Jéssica Emanuela de Sena Gonçalves; Bárbara Ingrid de Souza Silva
Sessão 3	13/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2326555	Júlia Hellen Ferreira de Souza	Ana Cristina Ribeiro; Ana Paula de Vecchi; Carmen Álvarez Nieto; Isabel María López Medina; Sílvia Carla da Silva André Uehara

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5165995	LUCIANE PEREIRA DE ALMEIDA	Almerinda Moreira; Fernando Rocha Porto; Andreia Neves de Sant Anna; William Santos Chao
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2160256	Lucas Silva	Ighor Rodrigues Senger Nascimento; Daniela Campos de Andrade Lourenção; Isabel Cristina Dudalski; Roberto Chrispim Modesto; Maristela Santini Martins
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9655883	Ighor Rodrigues Senger Nascimento	Lucas Silva; Joelma Ramos da Silva Alcântara; Marcos Oliveira Nunes; Carlos Antonio Vilela; Maristela Santini Martins
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4125889	Michele Straub	Aida Maris Peres; Rogério Miranda Gomes; Taynara Lourenço de Souza
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8460152	Kettlen Kary dos Santos Gomes	Larissa da Silva Simões; Rafaela de Melo Franklin; Verônica Caé da Silva Moura; Juliana Zidan; Ellen Veloso de Oliveira Amorim
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	7553566	DELMAR TEIXEIRA GOMES	Patrícia Antonieta Vieira; Érika Andrade e Silva; Suellen Cristina Dias Emídio; Geisa Sereno Velloso da Silva; Alanna Fernandes Paraíso
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8246765	LEILA DE ABREU PINTO	JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA; FABIANE DOS SANTOS RAMOS; SAMANTA OLIVEIRA DA SILVA DINIZ; TERESA TONINI
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5618315	Morena Chiara Riccio	Maíra de Oliveira Azevedo; Marcos Eduardo dos Santos Alves; João Paulo Ferreira Rodrigues; Karime dos Santos Bittar; Gabriela dos Santos Abden Nabi
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5322352	Juliana Semião de Melo	Paula Isabella Marujo Nunes da Fonseca; Rejane Eleutério Ferreira; Beatriz Soares da Silva; Bruna Diana Monteiro Torres da Silva; Debora Tavares do Nascimento
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4107404	Isabella Cristina Moraes Campos	Diene Inês Carvalho Moretão; Marília Alves

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8479012	Midian Oliveira Dias	Caroline Rodrigues de Oliveira; Prof.a Dra. Sheila Nascimento Pereira de Farias; Prof.a Dra. Ana Beatriz Azevedo Queiroz; Prof.a Dra. Carolina Cabral Pereira da Costa; Prof.a Dra. Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Sessão 2	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4050628	Eva Natalina Ferreira Costa	Flávia Martins Branco; Dayane Martins da Silva Campos; Rosane Barreto Cardoso; Camila Pureza Guimarães da Silva; Verônica Caé da Silva Moura
Sessão 2	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7228440	Helena Maria Scherlowski Leal David	Esron Soares de Carvalho Rocha; Tarciso Feijó da Silva; Flávia Pedro dos Anjos Santos; Mercedes Neto; Maria Rocineide Ferreira da Silva
Sessão 2	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7165745	Thauanne de Souza Gonçalves	Isabelle de Almeida Motta; Inês Leoneza de Souza; Paulo Henrique de Almeida Rodrigues
Sessão 2	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6567618	Maria Navegantes da Silva	Vinicius Chagas de Araújo da Silva; Alessandra Alencar Gadelha de Mello; Lucia Esther Duque Moliterno; Luma Onã da Silva Andrade (Diego da Silva Andrade); Ana Carina Dunham Monteiro
Sessão 2	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1768088	Helena Maria Scherlowski Leal David	Lucilane Maria Salles da Silva; Sonia Acioli; Cassia Barbosa Reis; Joana Angélica Andrade Dias; Juliana Ribeiro de Mello
Sessão 3	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6727554	Marta Cleonice Cordeiro de Assunção	Antônia Margareth Moita Sá; Maria Lígia dos Reis Bellaguarda; Marta Lenise do Prado
Sessão 3	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5070221	Geisa Colebrusco de Souza Gonçalves	Caroline de Jesus Souza; Patricia Bover Draganov; Vanessa Ribeiro Neves; Elena Bohomol
Sessão 3	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7296448	Giovanne Bento Paulino	Isabela Oliveira de Almeida; Fernanda Mota Rocha; Débora de Souza Santos

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7112070	Eduardo Sodré de Souza	
Sessão 3	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9337310	Erica Chagas Araujo	ANA PAULA GUARNIERI; Giovanna Mezdri Leme; Tatiane de Carvalho; Heloisa Helena Ciqueto Peres; Denise Almeida
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4764986	RENATA ESTEVES PALACIO	MICHELLE ANNE DE OLIVEIRA BATISTA SALGUEIRO; PAULA DE SOUZA FREITAS; CÂNDIDA CANIÇALI PRIMO; MIRIAN FIORESE; MARIA EDLA DE OLIVEIRA BRINGUENTE
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1541864	Camila Santos Bomfim	Lucas Dalvi Armond Rezende; Eduarda Ribeiro da Silva; Sthefany Rosendo Lima; Thiago Barbosa Souza; Victor Hugo da Silva Sodre
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8534021	Débora lensen Pires	
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2941381	Elaine Cristine da Conceição Vianna	Luana Cardoso Pestana; Aline Coutinho Sento Sé; Raquel Calado da Silva Gonçalves; Eduarda Borges dos Santos Oliveira; Cristiane Helena Gallasch
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3461632	SILVIO CESAR DA CONCEICAO	TERESA TONINI
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1238425	Jhoniffer Lucas das Neves Matricardi	Carla Moreira Lorentz Higa; Andreia Insabralde de Queiroz Cardoso
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4296662	Rafael Fernando Mendes Barbosa	Moema Santos Souza; Mariana Almeida Maia; Loeste de Arruda Barbosa
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6610691	Priscila Cauduro Priebe	Airton T. Stein; Evelise Rigoni de Faria

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8847170	Priscila Poli	Ana Paula de Vecchi Corrêa; Carmen Álvarez Nieto; Isabel María López Medina; Sílvia Carla da Silva André Uehara
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9841354	Letícia Mattos Gonçalves	Rafael Oliveira Pitta Lopes
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7386152	Rafaela Deharo Curvelo	Ana Paula de Vecchi Corrêa; Isabel María López Medina; Carmen Álvarez Nieto; Sílvia Carla da Silva André Uehara
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2711523	Tatiana Carvalho Reis Martins	Karine Bianco da Cruz; Samuel Braatz Couto; Jamila de Lima Gomes; Bruna Moretti Luchesi
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8089655	Victor Tavares desouza	
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7500587	Bianca Chel da Silva	Ana Cristina Ribeiro; Sílvia Carla da Silva André Uehara
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2610074	Samhira Vieira Franco de Souza	
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5257346	Marta Cossetin Costa	Maria de Fátima Mantovani; Fernanda Moura D'Almeida Miranda; Robson Giovani Paes; Vanessa Piccinin Paz; Diego Emanuel Gracia Duarte
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4721271	Erick Serra dos Santos	Fernanda Formagio Minenelli; Priscilla Carolyn de Oliveira
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7525550	Saymon Santos	Lilian Albregard Peripato; Antonio Francisco Peripato Filho
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8826148	Mariana Santos Felisbino-Mendes	Ana Carolina Gioli Brandão; Bruna Nicole Soares dos Santos; Sîntia Nascimento dos Reis

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4253291	Paula Ingridy Gomes Neves	Mariana Barbosa de Araújo; Felipe Kaeser dos Santos; Joana Iabrudi Carinhonha; Maysa Luduvise Gomes; Ronilson Gonçalves Rocha
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3634436	Kaira Laisa Souza Gomes	Aline Ferreira Felix; Adrielly vasconcelos Pinheiro; Ricardo Luiz Ramos; MARCELLA LIMA MARINHO; CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7583653	Isabelle Manguiera de Paula Gaspar	Ana Beatriz Azevedo Queiroz; Luana Christina Souza da Silva; Aline Furtado da Rosa; Natália Moreira Leitão Titara
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1531748	MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA HIRTH RUIZ	Andressa Midori Sakai; Renata Pires de Arruda Faggion; Laura Alves Moreira Novaes; Carla Fernanda Tiroli; Flávia Meneguetti Pieri
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6667130	ANDERSON AYLAN COELHO VIANA	Débora Emilly Barbosa Dias; San Victor Gomes Moraes Feitosa; Francisco Railson Bispo de Barros; Marcella Lima Marinho; Cleiry Simone Moreira da Silva
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2285061	Yasminn Benevides Adba	Priscilla Alfradique de Souza; Laura Johanson da Silva
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8428668	MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA HIRTH RUIZ	Ana Beatriz Floriano de Souza; Ana Caroline Carvalho; Francielly Palhano Gregorio4; Maithê Gomes Lima Zandonadi; Flávia Meneguetti Pieri
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2257387	DIENE INES CARVALHO MORETAO	Isabella Cristina Moraes Campos; Ana Carolina de Oliveira Paiva; Marília Alves
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9909752	Luana Christina Souza da Silva	Ana Beatriz Azevedo Queiroz; Aline Furtado da Rosa; Isabelle Manguiera de Paula Gaspar; Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares; Natália Moreira Leitão Titara

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9543433	Samira Fernandes Santos	Ligia Lopes Devoglio; Bruna Rafaela Apolinário da Silva; Amanda Lovatto; Manaire da Costa Miranda; Olivia Helena Daniel
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	1130606	Ana Paula da Fonseca da Costa Fernandes	Joanir Pereira Passos
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	1428906	Livia Grazielle Benevides dos Santos	Carolina Almeida Braga; Michelle Darezzi Rodrigues Nunes; Fernanda Machado Silva-Rodrigues; Lucila Castanheira Nascimento
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	5814071	Lorainy da Silva Rosa Schereder	Bruna Moraes Barbieri; Bruno Henrique Fiorin; Lorena Barros Furieri; Giselle dos Santos Coelho
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	9432348	Patricia Alves dos Santos Silva	Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; Carolina Cabral Pereira da Costa; Caroline Rodrigues de Oliveira; Cinthia Cristine Rosa Campos Medaber
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	5347294	Andréa Maria Alves Vilar	Zenith Rosa Silvino; Cláudio José de Souza
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	9278949	Janaina de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro	Ayame Gamarra Rodrigues da Rosa; Sandro José Rigo; Roberta Tavares; Priscila S. Lora; Rafaela Schaefer
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	3204260	Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque	Ilvana Lima Verde Gomes; Francisca Mauriene Sousa; Hermínia Maria Sousa da Ponte; Larisse Araújo de Sousa; Maria Eunice Nogueira Galeno Rodrigues

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	4226267	Marcella dos Santos Lopes da Silva	Lyvia da Silva Figueiredo; Paula Vanessa Peclat Flores; Flávio Luiz Seixas; Evandro Tinoco Mesquita; Ana Carla Dantas Cavalcanti
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	5355373	Andressa Teoli Nunciaroni	Shaiane Pereira de Araújo; Larissa Proença Prieto; Giulia Neres Pontes
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	6817803	Julia Gonçalves Escossia Campos	Giulia Gazineo Trindade Assis; Ligia Neres Matos; Liana Amorim Corrêa Trotte; Marluci Andrade Conceição Stipp
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	2553924	Ana Flavia Giassi	Lavinia Alves Ribeiro; Olivia Helena Daniel; Antonio Francisco Peripato Filho
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	1731064	Larissa Chaves Pedreira	ROBERTA PEREIRA GOES; JOÃO PAULO DE ALMEIDA TAVARES; FERNANDA CAJUHY DOS SANTOS; JEFERSON MOREIRA DOS SANTOS; VANESSA PEREIRA ROCHA
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	2915395	Mariana Barbosa de Araujo	Paula Ingridy Gomes Neves; Tatiana Henriques Leite; Marília Ardnt Mesenburg
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	7218369	Jeane Maria Moura Costa	Alexsandra Pinheiro Cavalcante Costa; Mauro José de Deus Moraes; Vinicius Batista Santos; Juliana de Lima Lopes
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	1946571	Beatriz da Costa França	Dayse Mary da Silva Correia; Ronaldo Altenburg Odebrecht Curi Gismondi

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	5952512	Ana Paula Lopes Pinheiro Ribeiro	Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	4680670	Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque	Ilvana Lima Verde Gomes; Francisco Meykel Amancio Gomes; Antonio Rodrigues Ferreira Júnior; Hermínia Maria Sousa da Ponte; Francisca Alanny Rocha Aguiar
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	4537662	Letícia Waldomiro Nogueira	Luana dos Santos Dotta Pereira; Cristiane Giffoni Braga
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	2598827	Giulia Gazineo Trindade Assis	Júlia Victória Costa Campos de Oliveira; Ligia Neres Matos; Julia Gonçalves Escossia Campos; Liana Amorim Corrêa Trotte; Marlucci Andrade Conceição Stipp
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	7421154	Rosilda Silva Dias	Paula Renata Ortega Rodrigues Mello; Antônio Henrique Braga Martins de Aguiar; Polyanna Freitas Albuquerque Castro; Santana de Maria Alves de Sousa; Lísia Divana Carvalho Silva
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	2844869	GISELE SARAIVA BISPO HIRANO	Jacqueline Fawcett; Viviane Martins da Silva; Alba Lucia Bottura Leite de Barros
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	1299671	Girlane Alves Pinheiro	Fernanda Roseane Duarte; Rosângela de Nazaré Correa; Gleydson César Woller Oliveira da Silva
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	9195193	EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO	GABRIEL BASILIO DOS SANTOS; Fernanda Pacheco de Azevedo; Jéssyca Aurenção de Carvalho Moreira Dantas; Sara Inez dos Santos; Meline Rossetto Kron Rodrigues

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	9514752	Gabriel Basilio Dos Santos	Eva de Fátima Rodrigues Paulino; Renata Pereira Ribeiro Soares; Sara Inez dos Santos; Carlos Henrique Vieira Afonso; Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	5514620	Jonathan Costa Freire	Raphaela dos Santos Calazans; Stephanie Ohana Martins Vargas; Beatriz Souza de Andrade; Maria Eduarda Alves Heringer; Kamile Santos Siqueira Gevú
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	7593162	Widson Davi Vaz de Matos	Iaci Proença Palmeira; Márcia de Assunção Ferreira; Mayara del Aguila Pacheco
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	2374250	Widson Davi Vaz de Matos	Iaci Proença Palmeira; Márcia de Assunção Ferreira; Mayara del Aguila Pacheco; Gisela Pereira Xavier Albuquerque
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	8644464	Rebeca Raquel Moreira Nunes	Caroline Gomes Benedito; Ana Luíza Simplicio Silva; Samuel Fernandes de Oliveira; Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	7435127	Caroline Gomes Benedito	Rebeca Raquel Moreira Nunes; Kailane Vasconcelos Ribeiro; Francisca Cleane Barros de Araújo; Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	2630164	Fabiana de Souza Orlandi	Layana Giselly Silva Ferreira; Cleanderson Costa da Silva; Luma Geraigire; Amanda Moretti de Souza; Marisa Silvana Zazzetta
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	8652741	Welker da Silva Xavier	Michelle Darezzo Rodrigues Nunes; Madalena Paulos Abreu
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	9866147	Welker da Silva Xavier	Michelle Darezzo Rodrigues Nunes; Madalena Paulos Abreu
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	3033091	Lorrainy da Silva Rosa Schreder	Lorena Barros Furieri

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	1939395	ERICA BISPO SANTOS	LÍLIA PEREIRA LIMA; RUTHE CECÍLIA LIMA DA SILVA; AMANDA PEREIRA DE OLIVEIRA
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	5511829	Ana Isabella Sousa almeida	José Mendes Ribeiro; Francisco Inácio Bastos
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	7900577	MARIA EDUARDA FIGUEIREDO SILVA	LUANA CARLA SANTANA RIBEIRO
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	2274060	Jessica Soares Barbosa	Zaline de Nazaré Oliveira de Oliveira; Marcia Helena Machado Nascimento; Marialda Moreira Christoffel
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	3626287	Adrielly Vasconcelos Pinheiro	Anderson Coelho Viana; Ellen Vanuza Martins Bertelli; Gabriela de Sá Roriz Farias; Marcella Lima Marinho; Cleiry Simone Moreira da Silva
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	7540276	DANIELLE SORAYA LOURENÇO FERNANDES GOMES	PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	4995277	Natália Gonçalves	Marceli Cleunice Hanauer
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	9309415	MICHELLE DAREZZO RODRIGUES NUNES	Leticia Guimarães Fassarella; Leticia Silva Da Rocha; Fernanda Machado Silva-Rodrigues; Barbara Bertolossi Marta De Araujo4
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	7906918	ZULEYCE MARIA LESSA PACHECO	Guilherme Sacheto Oliveira
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	1350868	Natália Moreira Leitão Titara	Aline furtado da rosa; Ana Beatriz Azevedo Queiroz; Isabelle Manguiera de Paula Gaspar; Luana Christina Souza da Silva

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	9518977	Lenilde Dias Ramalho	João Neto Santos da Silva; Natália Marques dos Santos; Thaynnara da Silva Santos; Janaina de Oliveira Madruga Freire; Luciana de Araújo Moreira
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	3792459	Lenilde Dias Ramalho	Maria da Luz Roque; Janaina de Oliveira Madruga Freire; Luciana de Araújo Moreira; Isa Fernanda Martins Santos de Moura; Clénia Maria Pereira Batista
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	1310393	Suellen Cristina Dias Emidio	Carolina Marques da Costa e Silva; Simoní Saraiva Bordignon
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)	4446427	PRISCILLA MENDES CORDEIRO	DEYVYLAN ARAÚJO REIS; JOSÉ CARLOS FERREIRA PINHEIRO JUNIOR; THULLYAN DE SOUZA ROLIM; IVANILDES GOMES PETILLO; ANDREZA MARREIRA DE LIMA PINTO
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	2000022	Marina Corrêa da Costa Izidoro	Ludmila Santos de Oliveira
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	6325406	Flavia Alves Amorim Souza Sales	Sandra Maria Cezar Leal; Vania Celina Dezoti Micheletti; Vithória da Costa Maia; Jeferson Ferreira de Jesus Silva; Patricia Treviso
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	8485602	Luciana dos Santos Mesquita Dias	Kátia Torres Batista; Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de Araujo
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	8811327	MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES	Sabrina Alaide Amorim Alves; Diane Sales Vieira; Marlene Menezes de Souza Teixeira
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	9223871	Priscila Meyenberg Cunha Sade	Aida Maris Peres; Livia Cozer Montenegro; Daniele Potrich Lima Zago; Michele Straub; Dora Yoko Nozaki Goto

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	7654798	MILENE NEGRI REISER	Elisandra Alves Kuse; diogo da rosa viana; Juliana Araújo Oliveira
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	2052057	Bárbara thamyris Costa marques	
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	6327387	Gabriela de Sá Roriz Farias	Débora Emilly Barbosa Dias; Adrielly Vasconcelos Pinheiro; Marcella Lima Marinho; Ricardo Luiz Ramos; Cleiry Simone Moreira da Silva
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	6630853	Geisa Colebrusco de Souza Gonçalves	Caroline de Jesus Souza; Mariana Cabral Schweitzer; Patricia Bover Draganov; Hugo Fernandes
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	6964467	Anderson da Silva de Souza	Larissa de Almeida Rézio; Stefany Azevedo de Freitas; Ana Karolina Lobo da Silva; Mirelly Thaina de Oliveira Cebalho
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	3824070	Saymon Santos	Lilian Albregard Peripato; Antonio Francisco Peripato Filho
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	6281134	Kelvin Leandro Marques Monçalves	Cláudia Zamberlan; Keity Laís Siepmann Soccol
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	8677223	Samantha Reikdal Oliniski	Marineli Joaquim Meier; Gabriela de Souza dos Santos
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	9669454	SCHEILA MAI	Carolina Feijó Bitencourt Voigt; Carolina Santana Krieger; Eliane Leal; Shana Vieira Telo; Sabrina Antunes Aspir

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	9247815	Larissa Viana Almeida de Lieberenz	Carla Aparecida de Carvalho; Fernanda Pereira Guimarães; Rita de Cássia Marques; Marília Alves
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	8558448	ANA ELISA BAUER DE CAMARGO SILVA	Thaynara de Oliveira Silva; Juliana Santana de Freitas; Kaique Duarte Cavalcante Silva; Dayse Edwiges Carvalho; Maiana Regina Gomes de Sousa
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)	5535234	Laís de Miranda Crispim Costa	Herika do Nascimento Lima; Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira; Mariana Barbosa da Silva; Camila Aparecida de Oliveira Alves; Raema Neves Cotrim Carvalho
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)	7295663	Samia Hussein Barakat	Marcos Eduardo dos Santos Alves; Roberto Emanuel Bueno Ferreira; Karine Silva de Oliveira; Lucas Benedito Fogaça Rabito; Meiriane Pizani Scobare de Oliveira
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	8669122	Cristina Albuquerque Douberin	Lusanira Maria da Fonseca de Santa Cruz; Liniker Scolfild Rodrigues da Silva
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	7109020	Rayara da Silva Oliveira	Lucas de Oliveira Dias; Stefany Marins dos Santos; Maithê de Carvalho e Lemos Goulart; Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila; Fernanda Garcia Bezerra Góes
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	6156060	Natércia Taveira Carvalhaes Dias	Maria Regina Martinez
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	7507424	Natércia Taveira Carvalhaes Dias	Cremilson de Paula Silva; Marcela Souza Nóbrega

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)	1736242	Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho	Maria Angélica de Almeida Peres; María Sagrario Gómez Cantarino; Aliete Cunha Oliveira; Rosane Barreto Cardoso; Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	2838160	Maria Cristina Martins de Oliveira	Licia Kellen de Almeida Andrade; Wuelton Marcelo Monteiro; Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	6229669	Maria Lelita Xavier	Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	4302970	Nubya Sete Anzolin	Dalvani Marques; Leila Dumaresq; Débora de Souza Santos
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	7143562	Eduardo Sodré de Souza	
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	7946309	Carmen Rosa Alvarado Zuñiga	Kattia Ochoa-Vigo; Mayra Grisell Garcia; Aracelli Mónica Aguado; Lesly Estefany Roca
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	2854443	Juliana Azevedo Silva	Jacqueline Voltolini de Oliveira; Ricardo Luiz Ramos; Cleiry Simone Moreira da Silva; Vinicius Passos Silva; Francisco Railson Bispo de Barros
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	3328267	CARLIANE OLIVEIRA SOUSA	VITOR SOUSA PINTO; NATÁLIA PAIVA DA SILVA; ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI; RICARDO LUIZ RAMOS; FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	2765818	Maria Ligia dos Reis Bellaguarda	Paulo Joaquim Pina Queirós; Djailson Delgado Carlos; Maria Itayra Padilha; Jaime Caravaca Morera

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	6262861	Milena Luisa Beffart	Adriele Costa; Camila de Souza da Silva; Fernanda Ceolin Teló; Anderson Flores; Thaís Dresch Eberhardt
Sessão 1	13/11/2023	14h-15hs	Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)	2997879	Carolina Almeida Braga	Patrícia Lima Pereira Peres; Elisa da Conceição Rodrigues; Sandra Teixeira de Araújo Pacheco; Cristiane Santos Gomes; Maria Helena do Nascimento Souza
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	6456247	Rosilda Silva Dias	Antônio Henrique Braga Martins de Aguiar; Santana de Maria Alves de Sousa; Andréa Cristina Oliveira Silva; Patrícia Ribeiro Azevedo
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	8268187	Diego Cauê de Almeida	
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	9664947	Ana Carolina de Oliveira Paiva	Kênia Lara da Silva
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	1967626	Damarys Valentim de Souza Dionizio	Mariana Torres Gomes; Luzimar Aparecida da Silva Borba Paim de Carvalho
Sessão 2	13/11/2023	15h-16hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	7984576	Michele de Paula Pavan	Carolina De Paula De Araújo; Kemylye Yohanny Da Costa Dos Santos; Debora Cristina Martins.; Rita de Cassia Rosiney Ravelli
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	8931808	Shauan Keven Rocha Fontes	Myria Ribeiro da Silva; Gisleide Lima Silva
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	4960648	Letycia Sardinha Peixoto Manhães	Cláudia Mara de Melo tavares; Heleno Proveti moreira; Bruna Cristina Martins Ribeiro
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	4059840	RENATA PASCOAL FREIRE	Gelson Luiz de Albuquerque; José Luís Guedes dos Santos; Cristiane Neves da Silva

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	8468457	MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS	LETICIA VIEIRA LOURENCO; Jacqueline Carvalho de Oliveira; Marianne de Lira Maia; Edineia Lazzari; Gabriela Moço Azevedo
Sessão 3	13/11/2023	16h-17hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	8387727	Anna Julia Farias Drummond Francklin	José Gustavo Oliveira da Frutuosa; Fernanda Silva de Oliveira; Thalia Victoria Freitas Borges; Juliana Roza Dias; Tatiana de Araujo Eleuterio
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	6525926	Kenia Lara da Silva	Elen Cristiane Gandra; Lilian Cristina Rezende; Rafaela Siqueira Costa Schreck; Clara Maria Nunes
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	4120316	Juliana vieira de Araujo Sandri	Larissa da Silva; Pollyana Bortholazzi Gouvea; Rita de Cássia Teixeira Rangel; Eva María Gabaldón Bravo
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	2001153	Gabriel Ramos da Silva	Cássia Rozária da Silva Souza; Frankly Cardoso Nunes Silva; Maria do Livramento Coelho Prata; Shirley Maria de Araújo Passos
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	1469867	Leticia vieira lourenco	Bruna Brasileiro Martins Nunes; Jacqueline Oliveira de Carvalho; Michelle Adrienne da Costa de Jesus; Edineia Lazzari; Marianne de Lira Maia
Sessão 4	13/11/2023	17h-18hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	1952099	Gunnar Glauco De Cunto Carelli Taets	Lucas dos Santos Pinto; Montanet de Azevedo Lobo
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	2619663	Adriana Katia Corrêa	
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	2807852	Wesley Ximenes Cardoso	Lívia Azevedo Gonçalves; Aline Furtado da Rosa
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	8243937	MARIA CLARA PEDROZA PRATA	Cynthia Assis de Barros Nunes; PATRICIA TAVARES DOS SANTOS; MARIA MÁRCIA BACHION; VALÉRIA PAGOTTO

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	6030994	Gabriela Almeida de Oliveira Esteves	MELISSA ORLANDI HONORIO LOCKS
Sessão 5	13/11/2023	18h-19hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	1924883	Bruna Moreno Dias	Carmen Silvia Gabriel; Lúcia Marta Giunta da Silva; Simone Protti-Zanatta; Karina Dal Sasso Mendes; Maíra de Oliveira Azevedo
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2368245	Caroline Silva Pereira	Higor Matheus de Oliveira Bueno; Tatiane Montelatto Marques; Aline Maino Pergola-Marconato
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	6130153	Tábatta Renata Pereira de Brito	Márcia Maria da Silva Bem; Camila Maria Silva Paraizo-Horvath; Patrícia Scotini Freitas
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9380786	Izabelle Santos Pereira	Kedma Kaetana Sá Rocha; Lohan Bacelar Medeiros; Yasmin Lorrane de Souza Araújo; Brehnda Di Paulla Duarte Oliveira; Débora Prestes da Silva Melo
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3463603	KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA	Islla Pimentel de Souza; Gleicy Karine Nascimento de Araújo Monteiro; Cinira Magali Fortuna
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5740361	Luiza Cosendey Souza	Ivia Maria Jardim Maksud
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2056022	Alex Johnny Oliveira dos Santos Júnior	Fabiana Pantoja Cordeiro; Kedma Kaetana Sá Rocha; Luiz Roger Vilhena Corrêa; Marluclena Pinheiro da Silva
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8103131	Antony de Jesus Lima	Daylane Natália Pinheiro Oliveira; Felipe Castro Barbosa; Fabiana Pantoja Cordeiro; Inana Fauro de Araújo
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8803331	Daniella Pires Nunes	Yana Caroline Fernandes Ferreira; Maria Sortênia Alves Guimarães; Andréia Queiroz Ribeiro
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8377822	Fernanda Amora Ascari	Rosana Amora Ascari; William Campo Meschial
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1357801	Elisa Brito Azzi	Carla Cardi Nepomuceno de Paiva; Mariana Guimarães Bastos

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6505873	Bruna Alves Machado Amazonas	Maria de Nazaré de Souza Ribeiro; Cleisiane Xavier Diniz; Celia Regina Vieira
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	6938822	Diana Caroline Correa Karkour	Thelma Spindola; Noemia Lima Brasil de Amorim; Cristiane Maria Amorim Costa; Luciana Ramos Bernardes dos Santos; Andressa da Silva Medeiros
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6597254	Sheila Cristina da Silva Ferraz	
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8694792	Adriana Costa Gil	Ricardo de Mattos Russo Rafael; Marina Maria Baltazar de Carvalho; Davi Gomes Depret; Mary Hellem da Silva Fonseca; Mercedes de Oliveira Neto
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1837843	Aline Furtado da Rosa	Ana Beatriz Azevedo de Queiroz; Ana Luiza de Carvalho; Juliana da Fonseca Bezerra4
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2359015	Gabriela Sara Melo dos Santos	Heidine Aparecida Koch e Silva; Juliana Lopes da Silva; Thalyta Clodomiro Borges Pedro; Edialy Cancian Tetemann; João Henrique de Moraes Ribeiro
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9771971	ANA PAULA FERREIRA HOLZMANN	Ana Paula Forte Camarinho; Aliete Cunha- Oliveira; João Luiz Grandi; Dulce Aparecida Barbosa
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2019738	Denise Jardim de Almeida	Maira Kneipp Ramos; Marcio Alexandre Baptista; Marcus Vinicius da Silva Santos; Débora da Cruz da Silva; Kézia Yasmin Bandeira dos Santos
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2822843	Emanuelly Suzart Gomes	Tiago Braga do Espírito Santo; Melissa Ferreira Gomes Correia; Alexia Garcia de Carvalho; Eduarda dos Santos De Moraes
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9915794	Juliana de Oliveira Cunha	Thaís da Silva Kneodler; Maria Cecília Izidoro Pinto; Alexandre Barbosa de Oliveira

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3151599	"PAULA CRISTINA DA SILVA CAVALCANTI"	Suely das Graças Alves Pinto; Fabiola Angelita Cezarina Bastos Martins
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	6419751	Milena Preissler das Neves	Thelma Spindola; Luciana Ramos Bernardes Dos Santos; Cristiane Maria Amorim Costa; Noemia Lima Brasil de Amorim; Diana Caroline Correa Karkour
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4134077	"Nayara vilela de farias serranegra"	Daiana Bonfim
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	1816953	ANA PAULA GUARNIERI	Erica Chagas Araújo; Ana Paula Leonessa Caetano; Daisy Archilla Barreiros; Simone Garcia Lopes; ISADORA JULIAN JUPATO
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 01 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8857731	Flavia Melo de Castro	Larissa Menezes de Paula; Juli Valadares Bezerra; Mayara Cristina Nunes Ferreira; Liliane Faria da Silva; Jéssica Renata Bastos Depianti
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	7963427	Hugo de Andrade Peixoto	Thelma Spindola; Sergio Correa Marques; Cristiane Maria Amorim Costa; Vinicius Rodrigues Fernandes Fonte; Diana Caroline Karkour
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9529394	Sergio Corrêa Marques	Glicia Magna Joia Araujo de Lima Paula; Glauca Alexandre Formozo; Thelma Spindola
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	6677699	JOSE MARIA XIMENES GUIMARAES	Maria Alailce Pereira Germano; Angélica Barreira Pinheiro; Cristina Albuquerque Douberin; Diana Muniz Pinto; Francisca Liliane Torres da Silva
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9834807	JOSE MARIA XIMENES GUIMARAES	Ednaiane Priscila de Andrade Amorim; Mariana Vale Francelino Sampaio; Carlos Cargia Filho; Ana Patrícia Pereira Morais; Aglay Galvão Francelino Mendonça
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3560836	Diana Caroline Correa Karkour	Thelma Spindola; Luciana Ramos Bernardes dos Santos; Noemia Lima Brasil de Amorim; Hugo de Andrade Peixoto; Isadora Moreira Cardozo

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8823777	Natália de Cássia Horta	Maria Teresinha Oliveira Fernandes; Marina Celly Martins Ribeiro de Souza; Pedro Igor Guimarães S. Xavier
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1886489	Maria eduarda da Silva Possato	Aline Furtado da Rosa; Leticia Pereira de Oliveira da Costa
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4257818	Andressa da Silva	Elaine da Silva Lopes; Victor José Fernandes Pereira; Thaís dos Santos Pinheiro; Edna Aparecida Barbosa de Castro; Maria do Socorro Lina Van Keulen
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	1009661	SHEILA APARECIDA FERREIRA LACHTIM	Leticia Marcella Cordeiro Soares Geraldo; Isabela Carolina de Paula Oliveira; Rosiane Alves Cordeiro; Isabela Mariz Soares Silva
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3621835	Ágata Guerra Fraga Souza	Débora de Souza Santos; Isabela Oliveira de Almeida; Renata Soares da Luz
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3728246	Nayara Luiza Henriques	Maísa Mara Lopes Macêdo; Melissa Joice de Abreu Felizardo; Luiza Araujo dos Santos; Janaína Correia Fernandes; Elysângela Dittz Duarte
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7403798	CIDERLEIA CASTRO DE LIMA	Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca; Zaqueu Leôni de Souza
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8173877	KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA	Vanessa Christinne Nazário Tenório; Cinira Magali Fortuna; Lenira Maria Wanderley Santos de Almeida; Célia Alves Rozendo
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2281216	ERIKA EBERLLINE PACHECO DOS SANTOS	Ana Carolina Cunha Almeida; Zaria Adams; Cristiane Cardoso de Paula; Aline Cammarano Ribeiro
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5946474	"Denise Pinheiro Marques Alves dos Santos"	Suelen Gomes Malaquias; Ruth Losada de Menezes; Maria Márcia Bachion

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4280958	Amanda Loyse da Costa Miranda	Laís do Espírito Santo Lima; Andrey Oeiras Pedroso; Ana Cristina de Oliveira e Silva; Renata Karina Reis; Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7097017	"Shirley Ribeiro dos Santos Linhares"	Elisabete Pimenta Araújo Paz; Gisela Cordeiro Pereira Cardoso
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7279076	Ivone Evangelista Cabral	Soraia Antônia Veridiana; Beatrice Fernandes; Yasmin Lopes; Fernanda Gomes; Lia Leão Ciuffo
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4034734	Edymara Tatagiba Medina	Ludymilla Dulce Tatagiba Medina; Thaís Araújo Vannucci; Abilene do Nascimento Gouveia; Ricardo José Oliveira Mouta
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3627794	SHEILA APARECIDA FERREIRA LACHTIM	Larissa Braga Celes; Thales Philipe Rodrigues da Silva; Elice Eliane Nobre Ribeiro; Adriana Coelho Soares; Fernanda Penido Matosinhos
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6251351	Karytta Sousa Naka	Cristal Ribeiro Mesquita; Luanda Rodrigues da Paixão de Castro; Volney de Magalhães Câmara
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8031088	LUCIANA HERDY LOPES	DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA; SUZANA DA SILVA CASTRO; YNDIRA YTA MACHADO; JULIANA PEREIRA DOMINGUES; FERNANDA FILGUEIRA FEIJÓ
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9941800	Maria Zélia de Araújo Madeira	LUANA BASTOS ARAUJO; ANA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS; ODINÉA MARIA AMORIM BATISTA; SANDRA VALÉRIA NUNES BARBOSA; JÉSSICA MYKAELLA FERREIRA FEITOSA
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9922898	ANA CLAUDIA SIERRA MARTINS	Rafaela Chagas Pereira; Raquel Dias Botelho Borborema; Bianca Dargam Gomes Vieira; Audrey Vidal Pereira; Valdecyr Herdy Alves
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 02 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9432228	Jéssica de Castro Santos	Cristina Arreguy-Sena; Rosane Barreto Cardoso; Rafael de Oliveira Pitta Lopes; Priscilla Alfradique de Souza; Marcos Antônio Gomes Brandão

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1578082	"MARIA TERESINHA DE OLIVEIRA FERNANDES"	Natália de Cássia Horta
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2859395	"MARIA TERESINHA DE OLIVEIRA FERNANDES"	Natália de Cássia Horta
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	1979207	Márcia Thais de Souza	Maria Eduarda Beraldo; Felipe Bueno da Silva; Debora Leveghim; Aline Cristina Martins Gratão; Aline Maino Pergola- Marconato
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5139231	Maria Eduarda Beraldo	Márcia Thaís de Souza; Higor Matheus de Oliveira Bueno; Vitória Da Silva Mascarenhas; Ana Olívia Veneroso de Almeida; Aline Maino Pergola- Marconato
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8078365	Tábatã Renata Pereira de Brito	Ricardo Antônio Vieira; Daniella Pires Nunes; Celi Macedo Polo; Daniela Braga Lima
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3451264	"BRUNA RAFAELA FERREIRA DA SILVA LIMA"	Cleide Maria Pontes; LUCIANA PEDROSA LEAL
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9480273	Noemia Lima Brasil de Amorim	THELMA SPINDOLA; Catarina Valentim Vieira da Motta; Diana Caroline Correa Karkour; PAULA COSTA DE MORAES; MILENA PREISSLER DAS NEVES
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6120880	Bárbara Braga Cavalcante	Luciana Neves da Silva Bampi
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1296575	Fernanda Anjos de Oliveira	Claudia Nery Teixeira Palombo; Samuel Nunes dos Santos
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4140644	Juliana de Oliveira Cunha	Alexandre Barbosa de Oliveira; Thaís da Silva Kneodler
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1428194	"MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA DE BRITO"	
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3699537	ELYSANGELA DITZ DUARTE	Juliana Barony da Silva; Nayara Luiza Henriques; Luiza Araujo dos Santos; Mariana Fuentes Mendoza Rodrigues Soares

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8155390	Francisco Junio do Nascimento	Aline Medianeira Gomes Correa; Eliane Tatsch Neves
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	2009219	Luiza Araujo dos Santos	Barbara Radieddine Guimarães; Nayara Luiza Henriques; Elysângela Dittz Duarte
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9662487	Luiza Araujo dos Santos	Ana Clara Gomes Andrade; Mariana Fuentes Mendoza Rodrigues; Nayara Luiza Henriques; Elysângela Dittz Duarte
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4668590	Ana Lúcia da Silva Ferreira	Daniele Melo Sardinha; Claudia Ozela El-Husny; Karla Valéria Batista Lima
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5137933	Livia Maria da Silva Gonçalves	Antonio Marcos Tosoli Gomes; Tiago Braga do Espírito Santo; Lucia Helena Garcia Penna; Juliana Amaral Prata; Ana Angélica Martins da Trindade
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4794837	Yndira Yta Machado	Denize Cristina de Oliveira; Suzana da Silva Castro; Luciana Herdy Lopes; Fernanda Filgueira Feijó; Jéssica Grativol Aguiar Dias de Oliveira
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9747495	Denize Cristina de Oliveira	Suzana da Silva Castro; Yndira Yta Machado; Antonia Macirlene Alves da Silva; Jéssica Grativol Aguiar Dias de Oliveira; Fernanda Filgueira Feijó
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5356846	Thelma Spindola	Luciana Ramos Bernardes dos Santos; Milena Preissler das Neves; Andressa da Silva Medeiros; Noemia Lima Brasil de Amorim; Diana Caroline Correa Karkour
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3218212	"ERIKA EBERLLINE PACHECO DOS SANTOS"	Zaria Adams; Ana Carolina Cunha Almeida; Aline Cammarano Ribeiro; Cristiane Cardoso de Paula
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5383880	FELIPE COSTA SOARES 019.232.012-20	Ivoneite Vieira Pereira Peixoto; Larissa Kelly Cunha Costa; Rubenilson Caldas Valois; Heliana Helena de Moura Nunes; Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4710289	Laís do Espírito Santo Lima	Antonio Jorge Silva Correa Júnior; Marcelo Vinicius Domingos Rodrigues dos Santos; Helena Megumi Sonobe; Renata Karina Reis
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1803997	Horácio Pires Medeiros	Rodrigo Ribeiro Guerreiro; Yana Sarmento Cardoso
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 03 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9575303	FERNANDA FARIAS DE CASTRO	VANUSA DO NASCIMENTO; NICOLLE CAROLINE COLLYER DOS SANTOS; CIBELE GAMA DA SILVA; ERICA LARISSA PANTOJA DE SOUZA; LUIZA LEMOS ANDADRE
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	6673419	Eveline Fontes Costa Lima	Gideany Maiara Caetano; Alice Regina Felipe Silva Djinar; Samuel Francisco Gonçalves de Oliveira; Ezequiel Oliveira da Silva; Jack Roberto Silva Fhon
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3379464	Jack Roberto Silva Fhon	Orfelina Arpasi Quispe; Lili Albertina Fernandez Molocho; Leticia Marques da Silva Neto; Willy Jhon Medina Bacalla; Vilanice Alves de Araújo Puschel
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1099819	Rafael Barroso Gaspar	Maria Gefé da Rosa Mesquita
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6763092	Pricila Oliveira de Araújo	Evanilda Souza de Santana Carvalho
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8002177	Isadora Medeiros Pasuch	Gabriela Magalhães Pereira; Nayron Medeiros Soares; Neide Maria Bruscato; Carlos Roberto de Mello Rieder; Artur Francisco Schumacher- Schuh
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9134834	RAFAELLA QUEIROGA SOUTO	Jefferson da Silva Soares; JIOVANA DE SOUZA SANTOS; Gleicy Karine Nascimento De Araújo- Monteiro
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	6994407	Vitória Da Silva Mascarenhas	Higor Matheus De Oliveira Bueno; Márcia Thaís de Souza; Debora Leveghim; Beatriz Marçal Ribeiro; Lígia Lopes Devoglio

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9993431	Ana Olívia Veneroso de Almeida	Higor Matheus de Oliveira Bueno; Maria Eduarda Beraldo; Vitória Alves Ramos Santos; Bruno Araújo da Silva Dantas; Aline Maino Pergola Marconato
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6983049	Moema santos souza	Doane Martins da Silva; Marília Alves
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3090454	Ingrid Amoras de Sousa	Laís Farias dos Santos; Bruna da Silva Leão; Shirlany Lobato Guedes; Marlucilena Pinheiro da Silva
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	6697686	Livia Nunes Rodrigues Leme	Norma Valéria Dantas De Oliveira Souza; Vanessa Cristina Maurício; Carolina Cabral Pereira da Costa; Adriana Bispo Alvarez; Priscilla Farias Chagas
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4890016	Rafael Barroso Gaspar	ELIZABETH PIMENTEL DA SILVA; FLAVIA SILVA DE SOUZA
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9284773	Ana Carolina de Oliveira Paiva	Diene Inês Carvalho Moretão
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	7547956	izabele bonfim barbosa	Carolina Anibal Perez; Juliana Santos de Santana; Sandy Estefani Rodrigues; Maria Manuela Vila Nova Cardoso; Sabrina da Costa Machado Duarte
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9905986	Raquel Dias Botelho Borborema	Valdecyr Herdy Alves; Márcia Vieira dos Santos; Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini; Bianca Dargam Gomes Vieira; Diego Pereira Rodrigues
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	3300062	Ivonete Vieira Pereira Peixoto	FELIPE COSTA SOARES; Rita de Cassia Souza Soares; Lidiane Assunção de Vasconcelos; Tatiana Noronha Panzetti; Luiz Fábio Magno Falcão
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4712793	Ivonete Vieira Pereira Peixoto	FELIPE COSTA SOARES; Lidiane Assunção de Vasconcelos; Livia Caroline Machado da Silva; Tatiana Noronha Panzetti5; Luiz Fábio Magno Falcão

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5501162	SCHEILA MAI	Valdecir Zavarese da Costa; Thais Mirapalheta Longaray; Bruna de Vargas Simões; Carlíce Maria Scherer; Tainá Nicola
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8296333	Herica Silva Dutra	Diana Albuquerque Alvim de Paula; Camila Silva Torres Militão; Adrize Porto Rutz; Maria Cristina Soares Rodrigues; Nádía Fontoura Sanhudo
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	8716317	LUCIANE PEREIRA DE ALMEIDA	Rozania Bicego Xavier; Paulo Alexandre de Souza São Bento; Ricardo José Oliveira Mouta; Marcelle Zveiter; Cristiane Maria Amorim Costa
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	1686521	Júlia Costa Sousa	Sabrina Gomes Grutka; Angela Maria da Silva Araújo; Isabella Coutinho Costa; Donária Santana da Cruz Neta; Cleiry Simone Moreira da Silva
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	5222298	lizandra leal de sousa	Magno Paixão Almeida; Lilian cordeiro de abreu; Liliane Cordeiro de Abreu; Camila Mourão Assunção; Mara Balieiro Braga
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	4431031	Lucas Thiago Pereira da Silva	Tais de Abreu Ferro; Ana Carolina Reis di Gregório; Cibele Valva Saraiva; Regina Szyllit; Maiara Rodrigues dos Santos
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4797260	Carlos Eduardo Gonçalves da Silva Trindade	Leila Brito Bergold
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	Sala 04 - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)	9674780	Júlia Costa Sousa	Karini Figueiredo Torres; Bianca Beatriz Moreira da Silva; Eloisa Gomes Rocha; Isabella Coutinho Costa; Cleiry Simone Moreira da Silva
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9481154	Mauriely Paiva de Alcântara e Silva	
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9494756	Ellen Suzy dos Santos	André de Araújo Pinto; Anna Alyce Filgueiras Gomes; Gislaíne Cristina Torreias de Carvalho; Marcella Marinho Lima; Ellen Vanuza Martins Bertelli

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9863969	Tatiane Vitória Souza dos Reis	Bianca Chel da Silva; Priscila Poli; Júlia Hellen Ferreira de Sousa; Rafaela Deharo Curvelo; Sílvia Carla da Silva André Uehara
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9005648	Higor Matheus de Oliveira Bueno	Márcia Thaís de Souza; Caroline Silva Pereira; Tatiane Montelatto Marques; Gilson de Vasconcelos Torres; Aline Maino Pergola-Marconato
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6733985	Ana Olívia Veneroso de Almeida	Márcia Thaís de Souza; Vitória da Silva Mascarenhas; Felipe Bueno da Silva; Daiana de Castro Miranda Silva; Aline Maino Pergola Marconato
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6409921	Fabiana Pantoja Cordeiro	Luiz Roger Vilhena Córrea; Lilian Camilly de Souza Matos Freitas; Daylane Natália Pinheiro Oliveira; Antony de Jesus Lima Ferreira; Inana Fauno de Araújo
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7419915	Lilian Camilly de Souza Matos Freitas	Lohan Bacelar Medeiros; Lyanna Caring dos Santos Barroso; Antony de Jesus Lima Ferreira; Yasmin Lorrane de Souza Araújo; Marlucilena Pinheiro da Silva
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1736432	KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA	Islla Pimentel de Souza; Gleicy Karine Nascimento de Araújo Monteiro; Cinira Magali Fortuna; Raema Neves Cotrim Carvalho; LAIS DE MIRANDA CRISPIM COSTA
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5934999	Anderson da Silva de Souza	Beatriz Welter Rocha; Fabianne Ellen Ribeiro de Sales; Larissa de Almeida Rézio; Emanuely Amanda Souza de Sá; Isabelle Bruno Ourem
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2891639	Sandy Estefani Rodrigues	Carolina Anibal Perez; Izabele Bonfim Barbosa; Sabrina da Costa Machado Duarte; Jheniffer Batista Alves Gomes; Maria Manuela Vila Nova Cardoso

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3501352	Juliana Czarnobay	
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9774136	Ellen Patrícia Pessoa Batista	Jammile Almeida Lopes; Sthela Marques da Costa; Carla Emanuela Xavier Silva; José Luís da Cunha Pena; Kedma Kaetana Sá Rocha
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6007372	Julieta Brites Figueiredo	Aline Fontinelle Ferraz; Samhira Vieira Franco de Souza; Camila de Oliveira Santos; Gabriela Cristina Oliveira de Miranda; Selma Almeida de Jesus
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8169371	Giovanne Bento Paulino	Ana Paula de Oliveira Dias; Renata Soares da Luz; Danielle Satie Kassada; Eliete Maria Silva; Débora de Souza Santos
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9941931	Margareth Santos Zanchetta	Kateryna Metersky; Rafaella Queiroga Souto; Alana Ferguson; Gleicy Karine Nascimento de Araújo Monteiro; Bianka Nóbrega Fernandes
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2412451	Débora Emilly Barbosa Dias	Anderson Aylan Coelho Viana; Gabriela de Sá Roriz Farias; Francisco Railson Bispo de Barros; Marcella Lima Marinho; Cleiry Simone Moreira da Silva
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8251500	Valdecir Zavarese da Costa	Leticia Silveira Cardoso; Joceara Pavanato; Thaynan Silveira Cabral; Talia Patatt Simonetti; Emily Priscilla Marques
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1223822	MARISA ESPERANZA MORILLAS ORCHESI	Kattia Ochoa Vigo
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7203188	HERMINDA CONSUELO CHAMBERGO VALVERDE	JUAN DAVID TOLEDO; BRANCO ERNESTO ARANA; EVANILDA SOUZA DE SANTANA CARVALHO; HEYLI ANNEL DELGADO; KATTIA OCHOA-VIGO
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1586687	Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá	Renata Gonçalves Paulino; Johnata da Cruz Matos; Mayane Santana de Oliveira Lopes; Elen de Souza Veríssimo; Larissa Mendes Jorge

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7836827	Oseane da Rocha Sena	Gessylene Reis de Souza; Miriam Elenit Lima de Fachin; Jucimary Almeida do Nascimento; Iracema da Silva Nogueira; Eveline Menezes Caçote Barbosa
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2738147	Juliana Roza Dias	Sonia Acioli; Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa; Inês Leoneza de Souza; Ricardo de Mattos Russo Rafael; Paulo Henrique de Almeida Rodrigues
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5334559	Janaina Ferreira de Lima	Flávio Adriano Borges
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5983104	Vilma Ribeiro da Silva	Arminda Rezende de Pádua Del Corona; Rodrigo Guimaraes dos Santos Almeida; Andreza Gabrielly dos Santos Soldera
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 05 - Sala de Informática - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4546883	Ariane da Silva Pires	Eugenio Fuentes Pérez Júnior; FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES; Cléo Macedo Paula; Alessandra Sant'Anna Nunes; Kelly Fernanda Assis Tavares
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9255978	Maria Eduarda dos Santos	Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues; Dieyeni Yuki Kobayasi Bento; Julia do Carmo Borges; Daiane de Souza Fernandes; Fernanda de Brito Matiello
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2914813	Fernanda de Brito Matiello	Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues; Dieyeni Yuki Kobayasi Bento; Júlia do Carmo Borges; Karina Bertrameli de Azevedo; Maria Eduarda dos Santos
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5488460	ROBERTA PEREIRA GÔES	Larissa Chaves Pedreira; João Paulo de Almeida Tavares; Fernanda Cajuhy dos Santos; Leticia Chicharro Vivas; Márcio Soares de Almeida
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2861636	ROBERTA PEREIRA GOES	Larissa Chaves Pedreira; JOÃO PAULO DE ALMEIDA TAVARES; JEFERSON MOREIRA DOS SANTOS; FERNANDA CAJUHY DOS SANTOS; LETICIA CHICHARRO VIVAS

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3205915	Rianne Rodrigues de Lira	Felippe Lazar Neto; Cassio Murilo Hidalgo Filho; Renata Rodrigues da Cunha Colombo Bonadio; Jack Roberto Silva Fhon
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9282070	Izabella de Goes Anderson Maciel Tavares	Viviane Folster Mendonça; Maria Angélica de Almeida Peres
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2118261	Ana Paula Prigol	Cristina Fioreze
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5582021	Rafael Gué Martini	Angela Bruna Luchese Sari; Edlamar Kátia Adamy; Dione Seabra de Carvalho; Ana Gracinda Ignácio da Silva
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6638697	Valdecir Zavarese da Costa	Scheila Mai; Thais Mirapalheta Longaray; Vanessa Romeu Ribeiro; Valkiria de Lima Braga; Janilce Dorneles de Quadros
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	5237765	Yasminn Benevides Adba	Priscilla Alfradique de Souza; Débora Novais Lopes; Adriane Porto Santos; Marilza Pereira Dutra; Willian Glemerson de Souza Domingos
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4369730	Fernanda Amora Ascari	Fernanda Lenkner; Rosana Amora Ascari
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	4615803	Fernanda Marçal Ferreira	Gabriela de Pádua Nery; Luiza Sales Gomes da Silva; Maria Luiza Andrade Deganello; Mariana Abrão Conde; Renata Aparecida Caires Leão
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1744575	JULIANA MARIA BARBOSA BERTHO DE OLIVEIRA	TAUANA DE SOUZA AMARAL; Flávia Alves Amorim Souza Sales; Debora Juliana dos Santos; Ricardo Costa da Silva; Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	7157189	Ryan Fernandes Barbosa	Nayara Figueiredo Vieira; Michele Dias da Silva Oliveira; Thais Alves Almeida; Adrielly Carolina Dias de Souza; Wanessa de Oliveira Gonçalves

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2465415	Daniele Siqueira Chalub	Jairo Werner Junior; Susana Cristina Aidé Viviane Fialho; Sóstenes Ericson; Maria Leticia Cavalcante Santos; Edna Veríssimo Santos Aniceto
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8083871	CAMILA CAVALCANTE CARVALHO	Ana Carolina Macri Gaspar Vendramini; Alexandra de Paula Rothebarth; Leandro Felipe Mufato; Priscila Aguiar Mendes
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	1152909	Julliany Lopes Dias	Mônica Antar Gamba; Eline Lima Borges; Ângela Lima Pereira; Luciana Silva Barros; Maria Márcia Bachion
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	2878346	Andressa Neto Souza	Fernanda Garcia Bezerra Góes; Ana Carla Silveira de Sá; Laura Johanson da Silva; Aline Cerqueira Santos Santana da Silva; Liliane Faria da Silva
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	3652667	Rosalina Ap. Partezani Rodrigues	Maria Eduarda dos Santos; Julia do Carmo Borges; Daiane de Souza Fernandes; Mauriely Paiva de Alcântara Silva; Anna Carolina Souza Barreto
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9150214	EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO	Gabriel Basilio dos Santos; Fernanda Pacheco de Azevedo; Jéssyca Aurenção de Carvalho Moreira Dantas; Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	9924054	Daiane de Souza Fernandes	Mauriely Paiva de Alcântara e Silva; Elisa; Nayara Araújo dos Reis; Fernanda de Brito Matiello; Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8948591	Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos	Manuela Gomes Campos Borel; Marcos Antônio Gomes Brandão
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	6016094	FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES	Silvia Teresa Carvalho de Araújo; Albert Lengruber de Azevedo; Priscila Brigolini Porfírio Ferreira; Ariane da Silva Pires; Fernanda de Nazaré Almeida Costa

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8824794	Fernanda Filgueira Feijó	Denize Cristina de Oliveira; Yndira Yta Machado; Jessica Gravitol Aguiar Dias de Oliveira; Luciana Herdy Lopes; Antonia Macirlene Alves da Silva
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 06 - Auditório - CEPUERJ - Campus UERJ (Maracanã)"	8108591	Denize Cristina de Oliveira	Fernanda Filgueira Feijó; Yndira Yta Machado; Juliana Pereira Domingues; Renata Lacerda Marques Stefaisk; Jessica Gravitol Aguiar Dias de Oliveira
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	3392188	Fabiana de Souza Orlandi	Luiza Barros Maciel; Deborah Oliveira
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	9569170	Rachel da Silva Serejo Cardoso	Rosimere Ferreira Santana; Tallita Mello Delphino
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	7688906	Aline da Silva Paula	Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt; Maria Helena Lenardt; José Ricardo Nascimento Santos; Joyce Lourenço Mariano; Ronald Michel Woinaroski Petranski
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	7856035	Natália de Cássia Horta	Paula Ferreira Chacon; Amanda Diniz Friedemann; Isabella Lara Lavs Roldão; Mariana Batista Braga; Maria da Consolação Magalhães Cunha
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	3095394	Fernanda de Brito Matiello	Laís do Espírito Santo Lima; Renata Karina Reis; Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	1091652	KÁTIA REGINA ARAUJO DE ALENCAR LIMA	LIDIA PINHEIRO DA SILVA BASTOS

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	3972594	Evanira Rodrigues Maia	Maria Heloisa Alves Benedito; Josefa Fernanda Evangelista de Lacerda; Jéssica Gonçalves Feitosa; Lorita Marlena Freitag Pagliuca
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	5509003	Tiffany Horta Castro	Larissa Rodrigues De Freitas Lima; Mariana Cavalcante Martins; Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	6483046	Rafael Gué Martini	Suiane dos Santos Schmitz; Marta Kolhs
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	8950699	Kedma Kaetana Sá Rocha	Tainá Cristine Vilhena de Lima; Brehnda Di Paulla Duarte Oliveira; Lohan Bacelar Medeiros; Izabelle Santos Pereira; Débora Prestes da Silva Melo
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	4216612	ROBERTA PEREIRA GÔES	Larissa Chaves Pedreira; João Paulo de Almeida Tavares; Fernanda Cajuhy dos Santos; Vanessa Pereira Rocha; Elaine de Oliveira Souza
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	2275789	Eliane Minhuk de Lima	Laura Christina Macedo; Michelle Kuntz Durand; Isabelle Melo Martins; Emmanuele Mainart Ildefonso
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	2788120	MARISA ESPERANZA MORILLAS ORCHESI	
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	8867730	Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa	Juanah Oliveira Debetio; Alberto João Mbatna; Suzany de Fatima Henchoste Olibone; Tessy Nnonyelum Miozzo Ezeagu; Mayara Marta Rodrigues

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	1479928	KATTIA OCHOA	CARMEN ROSA ALVARADO; MARISA ESPERANZA MORILLAS; BRANCO ERNESTO ARANA; ALICIA HERMELINDA ALFARO; NATALIA ELIZABETH AGUERO
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	8496556	Maria de Fátima Pinheiro Carrera	Jean Marcelo Farias das Chagas; Willgner Quaresma Santana; Paula Valéria Dias Pena Costa; Simone Beverly Nascimento da Costa; Bruna Rafaela Leite Dias
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	1413155	Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante	Dálete Delalibera Corrêa de Faria Mota; Águeda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante; Cynthia de Assis Barros Nunes; Rafael Alves Guimarães; Maria Márcia Bachion
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	9403588	Lucas Thiago Pereira da Silva	Ana Carolina Reis di Gregório; Nathália Alves; Cibele Valva Saraiva; Regina Szylit; Maiara Rodrigues dos Santos
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	9555461	Eva de Fátima Rodrigues Paulino	Gabriel Basilio dos Santos; Fernanda Pacheco de Azevedo; Jéssyca Aurenção de Carvalho Moreira Dantas; Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	3348889	Eliane da Silva Pereira	Rosimere Ferreira Santana; José Luís Guedes dos Santos; Priscilla Afradique de Souza; Ricardo Bezerra Cavalcante; Elaine Cristina Rodrigues da Costa
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	8547656	JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS	Karinne Santos Soares; Marina Aleixo Diniz Rezende; Vanessa da Silva Carvalho Vila
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	4294047	PAULA CRISTINA DA SILVA CAVALCANTI	

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	7854253	Marcele Pescuma capeletti Padula	Melissa Messias; Alejandra Rojas Rivera; Arthur Meira Jambeiro; Renata Eloah de Lucena Ferretti-rebustini
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	6643862	Cristiane Trivisio Arnemann	Dariane Trivisio da Silva; Caren Jacobi; Vanúzia Sari; Mariane Trivisio da Silva
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 07 - Auditório da Rede Sirius (1º andar - Sala 1020 - Bloco B) - Campus UERJ (Maracanã)"	3415785	Simone Orth	Edlamar Kátia Adamy; Leila Zanatta; Mateus Dall Agnol
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	3964119	Milara Barp	Valéria Pagotto
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	4308514	Bruna Rafaela Apolinário da Silva	Ligia Lopes Devoglio; Amanda Lovatto; Samira Fernandes Santos; Isabella da Cruz; Beatriz Cristina Rodrigues
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	7493598	Maria Eduarda Pascoaloto da Silva	Mara Cristina Ribeiro Furlan; Maria Heloisa do Nascimento Silva
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	8005377	Leticia vieira lourenco	Jacqueline Oliveira de Carvalho; Michelle Adrienne da Costa de Jesus; Marianne de Lira Maia; Edineia Lazzari; Gabriela Moço Azevedo
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	4557027	Renan Cesar Belo Freitas	Ana Clara Rodrigues de Oliveira; Darleia Ramos da Rin; Mercedes Neto
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	8176809	Juliana Pereira Domingues	Denize Cristina de Oliveira; Yndira Yta Machado; Renata Lacerda Marques Stefausk; Keila Pereira da Silva; Suzana da Silva Castro
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	6936533	Rafael Fernando Mendes Barbosa	Moema Santos Souza; Mariana Almeida Maia; Loeste de Arruda Barbosa; Namie Okino Sawada

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	6982043	Fernanda Garcia Bezerra Góes	Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila; Ingrid Lucchese; Andressa Silva Torres dos Santos; Aline Cerqueira Santos Santana da Silva; Marialda Moreira Christoffel
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	6979688	MARCELLA GABRIELLE BETAT	FABIANE PERTILLE; JOSÉ LUIS GUEDES DOS SANTOS; GLAUBER WEDER DOS SANTOS SILVA
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	9004327	Cleyton Cézar Souto Silva	David Oliveira Lopes; Renata Pascoal Freire; Yana Balduino de Araújo
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	3840130	Virgínia Luiza Silva Costa	LUANA APARECIDA GOMES DA SILVA
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	6738816	Daniella Fernandes de Almeida Santos	Beatriz Mac-Culloch Martins do Nascimento; Priscilla Alfradique de Souza
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	9949015	Carmen Rosa Alvarado Zuñiga	Juan David Toledo; Marisa Esperanza Morillas; José Antonio Deza; Kattia Ochoa-Vigo; Maricielo Mercedes Castillo
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	9839783	Beatriz Mac-Culloch Martins do Nascimento	Priscilla Alfradique de Souza; Daniella Fernandes de Almeida Santos; Anderson Amaral; Denise Neves Sabino
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	6305051	Eder Samuel Oliveira Dantas	Karla Patricia Cardoso Amorim
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	2091953	Luiza Lima Coutinho	Graziele Ribeiro Bitencourt; Priscilla Alfradique Souza; Rosimere Ferreira Santana
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	7363574	Lucia Hisako Takase Gonçalves	Angela Maria Alvarez; Mayara Marta Rodrigues; Maria Alice de Freitas; Melissa Orlandi Honório Locks; Juliana Balbinot Reis Girondi
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	4561678	Raryza Leão da Gama	Camila de Jesus Prestes da Cruz; Bianca Paracampos Barros Mendonça

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	7464536	Kenia Rocha Leite Zaccaro	Marcos Antonio Gomes Brandão
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	1959766	Júlia Cuñarro Lopes Pereira	Luana Nash Rutschka da Silva; Nathalia Vitória Alves Novaes; Eloá Otrenti; João Henrique de Morais Ribeiro
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	8491190	Thallison Carlos Campos Santos	Bárbara Eugênia de Almeida Nicácio; Gabriele Pimentel Gonçalves; Túlio Batista Ribeiro; Edmar Geraldo Ribeiro; Lilian Cristina Rezende
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	7101889	Jéssica de Castro Santos	Marcos Antônio Gomes Brandão
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	8757556	Claudia Labriola	ANDREA DE SANT ANA OLIVEIRA; Fernando Porto; Andreia Neves de Sant'Anna; Hugo Alberto Neves de Souza
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	9909310	LIVIA ANGELI SILVA	Alessandra Malheiro Figueiredo; Tiago Parada Costal Silva
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 08 - Auditório 12 - SGP (1º Andar) - Campus UERJ (Maracanã)"	9438018	Davi Oliveira Gomes	Winny Eveny Alves Moura; Kamila Cardoso dos Santos; Megmar Aparecida dos Santos Carneiro; Sheila Araujo Teles; Karlla Antonieta Amorim Caetano
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	6199573	Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel	Maria Lelita Xavier
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)	7477988	LUCIANA APARECIDA DA CUNHA BORGES	ELAINE CRISTINA NEGRI; MARIA ANGÉLICA MARCHETI; FERNANDA RIBEIRO BAPTISTA MARQUES; GUILHERME OLIVEIRA DE ARRUDA; RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	1003104	Natalia Alves	Marcia Matos de Souza; Alexandre Pereira dos Santos Neto; Anaclara Viggiano Laurenti; Samuel Francisco Gonçalves de Oliveira; Jack Roberto Silva Fhon

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	9999007	Raíssa Millena Silva Florencio	Aline Macedo de Queiroz; Leonardo de Paula Vieira Martinez; Rayane de Castro Conte Laranjeira; Silvia Nayara Leal Teixeira
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	3175494	Isabelle de Souza Januária	Fernanda Batista Oliveira Santos; Bárbara Costa Moreira
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	8824708	Rafaela Fontes de Queiroga Paulo	Patricia Salles Damasceno de Matos; Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco; Tallita Mello Delphino
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	3396342	Kely Regina da Silva Lima Rocha	Milene de Lima Silva; Carlos Henrique Lima Alves dos Santos; Paulyane Karlla de Araújo Magalhães; Roberta Carozo Torres; Roseanne de Sousa Nobre
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	7188054	ANGELA FERNANDES LEAL DA SILVA	Aluísio Gomes da Silva Junior
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	1221910	MOARA AVILA DE JESUS MOREIRA	EUNI DE OLIVEIRA CAVALCANTI; THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANAGUÁ
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	4126867	ANGELA FERNANDES LEAL DA SILVA	Louise T. de Araujo Abreu; Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos; Teresa Brasil
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	2574295	EVERTON FERREIRA LEMOS	Vânia Paula Stolte Rodrigues
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	7737058	Hannah dos Santos Souza	Barbara Pompeu Christovam

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	6812883	Samara Baldessar Ghizoni	Caroline Teodoro; Carine Vendruscolo
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	6941267	Aline Ferreira de Barros	Osnir Claudiano da Silva Junior
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	2703324	Isaque Souza da Silveira	Adriana Bispo Alvarez; Bárbara Estéla Gonçalves Senter; Júlia Nunes Reyner; Déborah Machado dos Santos; Jaqueline Ribeiro de Barros
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	4959133	JEANE CARLA DE JESUS FONSECA	
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	8222342	Graciela de Brum Palmeiras	
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	3628691	Jhonatan Tyson Barros Azevedo	Maria da Graça Oliveira Crossetti
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	6405892	Bruna Gonçalves Ribeiro Araujo	Juliana Faria Campos; Tássia Teles Santana de Macêdo; Verônica Coutinho; Marilaine Matos de Menezes Ferreira; Flavia Carvalho Rocha
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	5636228	Nathália Cristina Ferreira Dias	Juliana Faria Campos; Tássia Teles Santana de Macêdo; Marilaine Matos de Menezes Ferreira; Verônica Coutinho; Gabriela Rodrigues Paraguassú de Sá
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	1420616	Tiffany Horta Castro	Mariana Cavalcante Martins; Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	9528440	Paula Bresolin	Jussara Gue Martini; Daniele Delacanal Lazzari; Sabrina Blasius Faust; Daiana de Mattia; Caroline Medeiros
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	3172001	Claudia Labriola	Fernando Porto; Thaysa Cristina Moreira
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	7889508	Thainá Oliveira Lima	Cláudia Mara de Melo Tavares; Marilei de Melo Tavares e Souza; Lília Marques Simões Rodrigues; Alessandra da Silva Souza
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 09 - Auditório da Reitoria (Térreo) - Campus UERJ (Maracanã)"	6511825	Livia Nunes Rodrigues Leme	Norma Valéria Dantas De Oliveira Souza; Carolina Cabral Pereira da Costa; Vanessa Cristina Maurício; Adriana Bispo Alvarez; Priscilla Farias Chagas
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	8938391	Débora Juliana dos Santos	Luciana da Silva Barros; Mariane de Souza Benjamin Rocha; Maria Márcia Bachion
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	1665154	Ingrid Da Silva Souza	Yonara Cristiane Ribeiro; Thiago Quinelato Louro; Alan Pereira de Lima; Douglas da Silva Barbosa
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	9648989	Alice Gomes Frugoli	Fernanda Batista Oliveira Santos
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	6151982	Priscila Cristina da Silva Thiengo de An	Antonio Marcos Tosoli Gomes; Helena Ferraz Gomes; Rosana Azevedo Bastos da Silva; Carolina Cabral Pereira da Costa; Raquel Coutinho Cruz Jose
Sessão 1	14/11/2023	14h-15hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	5639696	Patricia Salles Damasceno de Matos	Geilsa Soraia Cavalcanti Valente; Claudia Maria Messias; Rafaela Fontes de Queiroga Paulo
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	6780702	Adriana Aparecida Paz	Nicole Hertzog Rodrigues; Paula Caroline de Jesus; Lethicia Monteiro Apratto; Daiane Freitas de Oliveira; Luccas Melo de Souza

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	1439996	Erica Chagas Araujo	Ana Paula Guarnieri; Simone Garcia Lopes; Daisy Archilla Barreiros; Ana Paula Leonessa Caetano
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	7599955	Ildone Forte de Moraes	Leticia Alcântara do Nascimento; Soraya Maria de Medeiros
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	4825282	Laís do Espírito Santo Lima	Ana Beatriz de Almeida Lima; Cristine Maria Pereira Gusmão; Antonio Jorge Silva Correa Júnior; Renata Karina Reis
Sessão 2	14/11/2023	15h-16hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	2455243	ANA PAULA GUARNIERI	Erica Chagas Araújo; Simone Garcia Lopes; Ana Paula Leonessa Caetano; Daisy Archilla Barreiros
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	7944887	CARLA OLIVEIRA SHUBERT	LUCIA HELENA GARCIA PENNA
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	4970235	CARLA OLIVEIRA SHUBERT	LUCIA HELENA GARCIA PENNA
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	5159966	Larissa da Silva Simões	Mariana Ferreira Mota; Andreza Pereira Rodrigues
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	7952789	Rafaela Fontes de Queiroga Paulo	Patricia Salles Damasceno de Matos; Claudia Maria Messias; Raphael de Souza Medina Cardoso; Maria de Fátima Peixoto Casimiro
Sessão 3	14/11/2023	16h-17hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	3007413	Mariana Ferreira Mota	Larissa da Silva Simões; Ajeroan dos Santos Macedo; Gabriela Campião de Cerqueira; Andreza Pereira Rodrigues
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	9947333	Anália Andréia de Araújo Nascimento	Valéria Dantas de Azevedo; Jéssica Cristina Alves de Melo; Katiane Domingos Soares; Anaclécia Ferreira da Silva; Isabelle Campos de Azevedo

Sessões	Data Apresentação	Horário da Sessão	Sala	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	7780258	Luana Valentim Monteiro	
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	8658883	Marcelle Ignácio Rebello	Thiago Nogueira Silva; Claudia Mara de Melo Tavares
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	4516613	ROSANE BARRETO CARDOSO	Beatriz Barboza Fernandes; Beatriz Brandão dos Santos; Larissa Bastos do Carmo Moises; Rafaella de Jesus Santos; Thaíssa Felix Affonso
Sessão 4	14/11/2023	17h-18hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	7059492	Queuam Ferreira Silva de Oliveira	Gilberto Tadeu Reis da Silva
Sessão 5	14/11/2023	18h-19hs	"Sala 10 - Auditório 91 - 9º andar - Campus UERJ (Maracanã)"	1177861	Lívia Maria Monteiro de Almeida	Ana Luiza de Almeida Silva; Kedma Kaetana Sá Rocha; Izabelli Raquel Barbosa Dos Santos; Diana Dárlym Mascarenhas Martins; José Luís da Cunha Pena



LISTA DE TRABALHOS - APRESENTAÇÃO POSTER

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	7705274	Bruna Vanti da Rocha	Vanessa Pereira Corrêa; Sabrina Oliveira de Matos; Ione Jayce Ceola Schneider
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	2523940	Nívia Coutinho Valença	Gabriel Cardoso de Mesquita; Brenda Gomes de Paula Silva; Thamires de Sousa Ribeiro; Carlos Eduardo Peres Sampaio
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	9608436	Pâmela Freitas Fernandes	Larissa Martins de Andrade; Carlos Eduardo Peres Sampaio
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	5053592	Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida	Luciana Aparecida Da Cunha Borges; Gabriella Figueiredo Marti; Andrezza Gabrielly Dos Santos Soldera; Elaine Cristina Negri; Fernanda Ribeiro Baptista Marques
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	6578772	Ancelmo Gomes Pereira Junior	Vitor Sousa Pinto; Vinicius Passos Silva; Bruno Miranda da Rocha
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	9226841	ALEX MONTEIRO BORGES	ALAN MONTEIRO BORGES
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	3842017	Edymara Tatagiba Medina	Beatriz Lisboa Pereira Leite; Ricardo José Oliveira Mouta; Sandra Cristina de Souza Borges Silva; Marcele Zveiter
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	4795162	CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO	FERNANDA ESMÉRIO PIMENTEL; ISABELLY MARQUES LOPES; Patrícia da Silva Rosa; Eline Lima Borges; TAYSA DE FÁTIMA GARCIA
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	9854789	Gustavo Gonçalves dos Santos	Luis Henrique de Andrade; Anderson Lima Cordeiro da Silva; Edson da Silva Nascimento; Letícia de Almeida Dionizio; Flávia Azevedo Gomes-Sponholz
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	8639477	Clara Laís da Silva Silva	Yasmim Luana Andrade Rodrigues; Tayane Moura Martins; Ester Silva de Sousa
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	8953190	Tarciso Feijó da Silva	Erick do Prado Soares; Letícia Amaral Magalhães; Gisele Monteiro Viana
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	6305725	Inez Silva de Almeida	Ana Beatriz Azevedo Queiroz; Juliana de Souza Fernandes; Joana Iabrudi Carinhonha; Marcele Zveiter; Gabriela Silva dos Santos Prado
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	1261914	Marcio Rossato Badke	Luana Antunes Sigaran

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	7955854	Darlene Mara dos Santos Tavares	Nayara Gomes Nunes Oliveira; Érica Midori Ikegami; Neilzo Nunes Oliveira; Vinício Soares Cabral
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	2825327	Tatiane da Silva Campos	Andréia Patrícia Gomes
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	7880089	Fernanda de souza cunha oliveira	Sabrina Pedron carnieri; MARIA EDUARDA VERBINEN; INGRID CAMILI GELINSKI STACHERA; PAOLA BOLDT; SHIRLEY BOLLER
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	2980598	Camilla Ribeiro Freitas da Silva	Jane Márcia Progianti; Juliana Amaral Prata; Aline Caraméz Costa; Karolayne Rosa Oliveira; Luciane Marques de Araujo
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	6987505	Camilla Ribeiro Freitas da Silva	Jane Márcia Progianti; Juliana Amaral Prata; Aline Caraméz Costa; Karolayne Rosa Oliveira; Luciane Marques de Araujo
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	3877613	Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho	Luana de Andrade Marreiros; Taise Neves Carvalho dos Santos; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Fabiana de Souza Orlandi; Ivonete Vieira Pereira Peixoto
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	6945857	GRACIELA DUTRA SEHNEM	Denise Comin Silva Almeida; Sibéli Castalani dos Santos; Gabriella Dalla Corte Córdova; Sabrina Madrid Lemos; Silvana Bastos Cogo
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	3335779	Davi Depret	Ricardo de Mattos Russo Rafael; Virginia Knupp; Mercedes Neto; Luciane Velasque; Sonia Acioli
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	2926657	ANA LUCIA PINHEIRO CARDOSO	SILVIA LETICIA GATO COSTA; Gustavo Alessandro de Sousa Pereira; Keyla Pereira Tiago; SHEYLA MARA SILVA DE OLIVEIRA
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	4961535	LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO	ANA CECILIA MENEZES CHINAGLIA; JULIANA HELENA MONTEZELI; CAROLINA RODRIGUES MILHORINI; FLÁVIA LOPES GABANI; ANDRÉIA BENDINE GASTALDI
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	7353311	Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva	Débora Fernanda Haberland; Thais da Silva Kneodler; Alex Coelho da Silva Duarte; Alexandre Barbosa de Oliveira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	4129558	Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho	Luana de Andrade Marreiros; Geovani Silva Vieira; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar; Fabiana de Souza Orlandi; Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	5926351	Léa Carvalho Silva de Moraes	Paola Mikaele Crispim C. Abreu; Suzana Pires dos Santos; Daniele Alencar da Silva; Jamilly Conceição Brito Dias; Thairiane Guimarães Oliveira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	4900167		
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	7757202	Natan Pereira Maia	Thelry Maria Lima da Silva; Fernanda Valente da Silva Paiva; Diemesson Nascimento de Souza; Sidney de Aragão Andrade; Aline Fernanda Silva Sampaio
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	3895365	Ana Beatriz Gomes de Paula	Antonio Francisco Peripato Filho
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	7870115	Gabriella Dias da Silva	ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA; FERNANDA MENDES FURTADO; FLÁVIA ROCHA DA SILVA SANTOS; GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS; Phelipe Austríaco Teixeira
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	6515909	Patrícia Ribeiro Azevedo	Daniela Eda Silva; Monica Motta Lino; Zelia Saldanha; Janaina da Silva Flôr; Joice Cristina Guessser
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	3295312	Marcia Duarte Moreira	Elaine Diana Kreischer Gabetto; Bianca Siciliano de Figueiredo
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	4342187	ZULMERINDA MEIRA OLIVEIRA	Luciélia do Carmo Dias; Renata Silva Oliveira; Eliane Fonseca Linhares
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	5573695	Rhanna da Silva Lima	Amanda Sarkis Moor Santos Xavier; Ivone Evangelista Cabral
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	7214032	Lívia Moreira Barros	Natália Ângela Oliveira Fontenele; Luciana Carvalho de Albuquerque; Thamires Sales Macêdo; Jennara Cândido do Nascimento; Joselany Áfio Caetano
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	9336230	Rodrigo Davila Lauer	Maria Henriqueta Luce Kruse; Aline dos Santos Duarte; Carla da Silveira Dorneles
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	1461439	Ranielle de Paula Silva	Lorena Barros Furieri; Ana Lucia Pacífico Soares; Leonara Lopes Soave; Lorrainy da Silva Rosa Scherder; Luiza Damiani Mattos
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	7360918	Davi Depret	Juliana Pereira Passos; Renan Santos Lima; Ricardo de Mattos Russo Rafael; Ursula Viana Bagni; Adriana Gil
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	2964927	FABRINE COBUCCI DE SOUZA	Rosa Maria Soares Madeira Domingues; Jacqueline Alves Torres; Maysa Luduvica Gomes; Maria do Carmo Leal

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	9281178	Thays de Paula Carneiro da Anunciação	Steffany Rocha Oliveira; Maiza de Oliveira Abreu Pires
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	9024551	Isadora Pietra Enomoto Cassu	Eduardo Vicente Silva; Dêmely Biason Ferreira; Maria Cristina da Silva Paduan; Renata Aparecida Belei; Fernanda da Silva Floter
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	1951629	Roberta Georgia Sousa dos Santos	Verônica Caé da Silva Moura; Bárbara Ingenito de Oliveira Rocha; Alex de Oliveira Tobi; Thaysa Maria Victoria Clemente Machado; Emanuelly Suzart Gomes
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	8497232	Hedila Livia Sousa de arruda	Débora Mara Aparecida Ferreira Lima; Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	7293813	Larissa Rodrigues Mattos	ÂNGELA MARIA MENDES ABREU; LETÍCIA MARTINS RAPOSO; KARLA GUALBERTO SILVA; LOUISE ANNE REIS DA PAIXÃO; MÁRCIA PEIXOTO CÉSAR
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	8828906	Wisley Araújo de Lima Almeida	Michele Vieira Cotia; Stéfani dos Santos Conceição; Adriana Bispo Alvarez; Roberta Pereira Coutinho
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	9587327	Isabel Cristina Hentges	Tanisa Brito Lanzarini
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	9067777	Manuela kaled	Mariluci Alves Maftum; Mariana Farias; Fernanda Carolina Capistrano; Rafael Haeffner; Lillian Andressa Zanchettin
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	5182722	Camilla Carvalho do Nascimento	Daniela Chaves da Costa; Amanda Alves de Carvalho
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	9432241	Lidiane de Nazaré Mota Trindade	Maria Helena do Nascimento Souza
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	8168657	LOESTE DE ARRUDA BARBOSA	Pedro Lívio Menezes Dalpasquale; Mariana Sbegghen Menegatti; Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca; Maria Amélia de Campos Oliveira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	2232402	Girlane Alves Pinheiro	Elen Fernanda Lima Moraes; , Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	7169105	Simone Muniz de Souza	Gilvanda Lessa dos Santos; Roberta Pinto Santos

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	1821552	Marcela Matias Sena	Ilana Elen Andrade Mariano Nobre; Abna Gomes Soares; Indyara Neri Dias Barbosa Nogueira; Maria Regilânia Neves da Silva; Luana Silva de Sousa
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	5471049	Nicole Jucá Monteiro	Núria Safira Leal Ferreira; Márcia de Assunção Ferreira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	9665249	STEPHANIE RIBEIRO	KATIA LACERDA DE SOUZA; MONICA TAMINATO; HUGO FERNANDES; ROXANA ISABEL CARDOZO GONZALES; PAULA HINO
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	4281381	Carlos Freitas Lisboa	Keli Marini dos Santos Magno; Nathalia Maria da Silva; Mariana Mattos da Rocha Almeida
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	3421474	Milena Neves de Miranda	Crislaine dos Santos Begatti; Hadassa Oliveira Silva; Carla Gabriela Wünsch; Maria Cecília Oliveira da Silva; Welliny Almeida Santos
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	8228578	Larissa Rodrigues Mattos	Ângela Maria Mendes Abreu; Letícia Martins Raposo; Karla Gualberto Silva; Márcia Peixoto César; Louise Anne Reis da Paixão
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	3649122	DEBORA CRISTINA MARTINS	Giordana Maronezzi da Silva; Lilian Bertanda Soares; Michele de Paula Pavan; Carlos Alexandre Molena Fernandes
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	7331375	Liane Oliveira Souza Gomes	Jassamille Oliveira da Silva Borges; Jarede Souza Silva; Josenilda Lopes Miranda
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 01.	8937745	Ana Lúcia da Silva Ferreira	Daniele Melo Sardinha; Claudia Ozela El-Husny; Karla Valéria Batista Lima
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 01.	4226630	Giseli Ramos Moura	Matheus do Nascimento Batista; Josafá Moreira da Cunha
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 01.	9917605	Arthur Silva Soares	Joyce Fernanda Lima da Costa; Yuri Sandro Lima de Azevedo; Marcos Vinícius Barbosa Chagas
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 01.	1773033	Maria Gabriele Formis Silva	
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 01.	5653174	Bruno Torelli de Camargo	Flávio Adriano Borges; Natália Sevilha Stofel; Walkiria Jéssica Araújo Silveira; Vivian Santos Campos; Kevin Silveira
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 01.	3679186	Lidiane de Nazaré Mota	Maria Helena do Nascimento Souza
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 01.	6101473	Maria de Fátima Barcellos Silva	Sonia Acioli de Oliveira; Michelle Adrianne da Costa de Jesus

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 01.	5246478	ANNA ALYCE FILGUEIRAS GOMES	Francisco Railson Bispo de Barros; Sabrina Torres Teixeira; Daniele Moreira Lima; Daniela Trindade de Souza; Ellen Vanuza Martins Bertelli
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 01.	9010572	CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES	Sônia Barros
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 01.	7710957	Elayza Laura Oliveira Cardoso	Isabela da Silva Cruz; Carlos Miguel Velasco Revilla; Helena Ferraz Bühler; Sandra Mara Alves da Silva Neves; Giane Akimoto Furtado
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 02	1793170	Alexandre Horne Larocca	Laura Zdebski Lemos; Andressa Teoli Nunciaroni; Graziela Argenti; Elaine Cristina Antunes Rinaldi; Juliana Regina Dias Mikowski
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 02	8598313	Dalvani Marques	Graziela Alves da Silva; Danielle Satie Kassada; Jussara Britto Batista Gonçalves; Paula Pereira Costa
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 02	2167871	Lucas Ramos de Souza	Michelle Martha Chagas da Silva; Milena Soares de Souza Gertrudes; Taiane Knupp Aparecida de Souza; Priscila Dayube da Silva Cruz; Patricia Ferraccioli Siqueira Lemos
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 02	3806212	Herminia Maria Sousa da Ponte	Rosalice Araujo de Sousa Albuquerque; Ana Eugênia Magalhães Santiago Linhares; Sabrina Lopes Bandeira; Flavio Marques Damasceno; Francisco Meykel Amancio Gomes
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 02	3967552	Debora da Silva Campos	Ana Julia Santos Ribeiro; Igor Patrik Barreira de Souza; Marina Noll Bittencourt
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 02	4797728	Kemily Bezerra de Souza	Lucivana Prata de Souza Mourão
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 02	1299193	RAQUEL DE SOUZA DANTAS	KARLA DA SILVA BAPTISTA
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 02	5116995	Thaiz Souza Graneiro	Cristiane Rodrigues da Rocha
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 02	3521665	Maria Cristina Albuquerque Silva	Sonia Amâncio
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 02	9809411	Antônio Henrique Braga Martins de Aguiar	Cibele Silva Lima; Patrícia Ribeiro Azevedo; Rosilda Silva Dias
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 02	2370184	Samantha Reikdal Oliniski	Veridiana Gomes Canha

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 02	5051566	Liana Viana Ribeiro	Catarina Dupret Vassallo de Abreu; Lucia Helena Garcia Penna; Joana Iabrudi Carinhonha; Vivianne Mendes Araújo Silva
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 02	9207922	Renata De Moura Bubadué	Ivone Evangelista Cabral
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 02	9319874	Elizabeth Köblinger Pereira Gonçalves	Cleonice de Lima e Silva; Ana Cristina Alves Souza
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 02	3667587	Thayná Moura de Oliveira	Alexandre Ernesto Silva; Liana Amorim Correa Trotte; Mateus Monteiro Barbosa; Rafaela da Mota Domingues; Maria Gefe da Rosa Mesquita
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 02	9830876	Scarlet Silva Nunes	Rosimere Ferreira Santana
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 02	7243198	Amanda Gabrielle dos Santos Cordeiro	Alexandra de Freitas Costa; Maria Cecília Augusto Porto; Jaqueline da Silva Mendes
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 02	8141206	Breno Menezes Rodrigues	Lucas Leite Rigueira; Gláucia Alexandre Formozo
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 02	6988901	Mariana da Silva Cruz	Maraissa Felix da Silva; João Henrique de Moraes Ribeiro
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 02	6798164	Vivianne Mendes Araújo Silva	Liana Viana Ribeiro; Lucia Helena Garcia Penna; Greyce Trindade do Bomfim Pereira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 02	1740311	Amanda Gabrielle dos Santos Cordeiro	Alexandra de Freitas Costa; Jaqueline da Silva Mendes
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 02	9390029	Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva	Maria José Coelho; Luccas Matheus Duque Clemente Victorino Neves Gonçalves; Leandra Leocadio Ferreira; Sandra Conceição Ribeiro Chicaro; Alexandre Barbosa de Oliveira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 02	1762295	Victória Matos Rêgo	Ancelmo Gomes Pereira Junior; Gabriela de Sá Roriz Farias; Natalia Paiva da Silva; Vitor Sousa Pinto; Francisco Railson Bispo de Barros
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 02	9794341	Ana Beatriz Ferreira de Paula Costa	Maria Julia Luzes Serra; Brenda Iolanda Silva do Nascimento
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 02	7378813	Maura vanessa silva sobreira	Rosana Medeiros de Oliveira; Rosiane da Silva Dantas; Ana Clara de Oliveira; Jenifer Dallifany de Oliveira silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 02	5248280	Maria Júlia Mota Galvão de França	Priscila Gonçalves; Júlia Yaeko Kawagoe; Carla Manuela Pereira de Araújo; Livia Guimarães Andrade
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 02	6555296	Maria Julia Luzes Serra	Ana Beatriz Ferreira de Paula Costa; Brenda Iolanda Silva do Nascimento
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 02	2019909	Josinara do Espírito Santo Lobo	Vitoria Torquato Singh; Mayara Caroline Ribeiro Antonio- Viegas; Beatriz Maria Jorge; Nathan Aratani; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 02	3266821	Bruna de Oliveira Xavier	Maria Lelita Xavier; Maritza Consuelo Ortiz Sanchez; Thais de Araujo Oliveira; Kamilla Miranda de Carvalho Martins de Andrade; Lais Simões Sampaio Reis Lino
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 02	6378882	Maura vanessa silva sobreira	Rosiane da Silva Dantas; Ana Clara de Oliveira; Jenifer Dallifany de Oliveira Silva; Rosana Medeiros de Oliveira
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 02	8475016	Thayssa Cristina da Silva Bello	Ana Cristina Petry; Rejane Côrrea Marques
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 02	3540801	Aline de Oliveira Biancamano Sevilha	Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho; Elaine Antunes Cortez; Harlon França de Menezes; Yasmin Saba de Almeida; Cristiele Costa da Matta Rocha
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 02	3534977	Thayssa Cristina da Silva Bello	Helene Nara Henriques Blanc; Ana Cristina Petry; Rejane Côrrea Marques
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 02	2232923	Fernanda Anjos de Oliveira	Rarém Paulo da Silva Araújo; Carolina de Jesus Santos; Mariana Cavalcante Brotas Passos; Marcia Maria Carneiro de Oliveira; Claudia Nery Teixeira Palombo
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 02	6179256	Luiza Lemos Andrade	Fernanda Farias de Castro; Vanusa do Nascimento
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 02	2231014	Vitória Rovatti Canello	Leticia Maria de Castilhos; Ronaldo Domingues; Taís Souza Flôres
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 02	8747103	Priscila Orlandi Barth	Glaciele Maria Santos Eckert; Giovana Callegaro Higashi
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 02	8026066	Ana Beatriz Ferreira de Paula Costa	Angie Vanessa Martinez Nava; Cibebe Loiola Coelho Dias; Gunnar Glauco De Cunto Carelli Taets
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 02	4056759	Juliana Salomao Rocha de Oliveira	Mariana Setanni Grecco; Juliana Grazina; Amanda Cristina Gomes da Silva; Ludmilla Guimarães

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 02	3360643	Esther de Oliveira Catão	Kayan Oliveira Servini; Maria Clara da Graça Machado; Raphaela dos Santos Calazans; Kamile Santos Siqueira Gevú
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 02	7839146	Zaline de Nazare Oliveira de Oliveira	Jessica Soares Barbosa; Maria Elizabete de Castro Rassy; Zarife de Nazare Oliveira; Luciane Assuncao Martins
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 02	1773036	Debora da Silva Campos	Ana Julia Ribeiro Santos; Beatriz Maia Dos Santos; Joana Darc Chaves Cardoso; Izabella Rodrigues da Silva Félix; Igor Patrick Barreira de Souza
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 02	6653030	LIVIA LOPES MENESCAL	MARIA ANGELICA DE ALMEIDA PERES; JOSÉ CARLOS APPOLINÁRIO; CAMILA BISCACIO FALCO; ROSEANE LASSEN; JADE SILVA ROCHA
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 02	7468455	Vitória Hahn Hendler	Yanka Leticia Amorim Uchoa; Diana Estela Fróz Ferreira
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 02	3541303	Taís Alves Farias	Marina Soares Mota; Michele Mandagará de Oliveira
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 02	8102712	BEATRIZ MAIA DOS SANTOS	Amanda Ribeiro Lopes de Souza; Debora da Silva Campos; Camila Maria Cenzi; Mariany Santos Moraes; Igor Patrick Barreira de Souza
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 02	8573140	Maryelle Silva Correia	Gisele Viana Lima; Ellen Serafim Vieira; Priscila Araújo Rocha; Daniela Biscarde; Daniela Arruda Soares
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 02	5320799	Yasmim Luana Andrade Rodrigues	Mara Mikaelly Santos da Silva; Agliely Gomes Pereira; Marco Antônio Ramos de Carvalho; Clara Laís da Silva Silva; Tayane Moura Martins
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 02	5646737	Karla de Melo Batista	Vanessa Sena de Almeida; Áquila Lopes Gouvêa; Leila Massaroni; Maria Edla de Oliveira Bringuente
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 02	6452450	Adriana Costa Gil	Ricardo de Mattos Russo Rafael; Marina Maria Baltazar de Carvalho
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 02	4550635	Naima Auxiliadora Benlolo Barbosa	Kadia Emília Pinheiro Barros; Valdenice Nascimento de Araújo; Adriana Rocha da Costa; Mariles Bentes da Silva; Maria Adriana Moreira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 02	9125325	Marcelo Augusto Ferraz Ruas do Amaral Rodrigues	Natalia Lindemann Carezzato; Jorge Wilker Bezerra Clares; Monique Araújo de Souza Cordeiro de Oliveira; Ellen Marcia Peres; Fátima Helena do Espírito Santo

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 02	4341471	Ana Paula Fontes Iglesias	Anna Clara Candido de Jesus; Alessandra Sant'Anna Nunes; Isabel Cristina de Moraes Gomes; Rachael Miranda dos Santos; Luana Lira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 02	4228676	João Pedro Brito Pessanha	Thamires Falcão Cardoso; Gláucia Alexandre Formozo; Raphael Azeredo da Silva; Máira de Souza Pires
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 02	9374209	Liana Viana Ribeiro	Júlia Santos Pestana; Lucia Helena Garcia Penna; Cláudia Rosane Guedes; Vivianne Mendes Araújo Silva
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 02	2037707	Maria Rozaria Dias Andreão	Camila Moreira; Yasmim Caroline Canal de Araújo; Lincoln Luciano Vargas da Costa; Renata Cintia Lopes Barbosa
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 02	1895257	Juliana Carneiro de Oliveira	Larissa Santos Oliveira; Graziela Moreira dos Santos Silva; Ediane Maria Silva Filardi; Cristiane Purificação de Oliveira; Edenise Maria Santos da Silva Batalha
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 02	5470185	Rafaella Freitas Coelho	Ana Karoline Moreira; Cláudio Vieira Silva; Geci Helen Mesquita Cordeiro; Jaqueline Sousa Diniz; Lucas Antonio de Oliveira Cantanhede
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 02	3100793	Sonia Regina de Souza	Iêda Lessa de Souza Albuquerque; Leila Kafa
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 02	5338891	Laura Queiroz dos Anjos	Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; Dayana Carvalho Leite; Ariana de Sousa Chami; Ellen Marcia Peres; Helena Ferraz Gomes
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 02	7087843	Lenilde Dias Ramalho	Iolanda Maria Guimarães; Janaina de Oliveira Madruga Freire; Luciana de Araújo Moreira; Isa Fernanda Martins Santos de Moura; Clenia Maria Pereira Batista
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 02	6138341	Karla de Melo Batista	Lavinia Moreira Borges; Lisiane Silva Ribeiro
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 02	6199801	Chayanne Aparecida Noronha de Oliveira Costa	Ezilaine Drigo Nascimento; Larissa de Almeida Rezio
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 02	1714596	Viviane Da Conceição Carius Comym	Eliane Ramos Pereira; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; Regina da Cruz Garofalo; Janaina Mengal Gomes Fabri; Neidianna Martins Mendonça
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 02	6301825	patricia regina affonso de siqueira	Rejane Correa Marques

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 02	1221691	Juliana Nunes Amorim Maciel	Thayssa Cristina da Silva Bello; Tatiana Maria Pereira Lattanzi; Brenda Ribeiro de Souza; Rayane Loyze de Melo Porto
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 02	9120793	Douglas Morais Santana	Nina Rosa Almeida da Silva; Milena da Silva Genesio; Luzia da Conceição de Araujo; Juliane Fernanda Messias da Conceição
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 02	9259457	Ezilaine Drigo do Nascimento	Chayanne Aparecida Noronha de Oliveira Costa; Larissa de Almeida Rezio
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 02	5929649	Luzia da Conceição de Araújo	Luciane Marques de Araujo; Douglas Morais Santana; Bruno Santos Moreira; Juliane Fernanda messias da conceição; Marcelly Vitoria Cardozo
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 02	7529492	Virgínia Luiza Silva Costa	Wanderlei Antônio Pignati
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 03	5151481	Michele Guedes	Elisandra Alves Kuse; Maria Eduarda Vieira Neto; Anny Carolina Ricas Campos Herminio; Milena Calixto De Bettio; Vilma Aparecida Soares
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 03	4866554	Cristal Ribeiro Mesquita	Karytta de Sousa Naka; Luanda Rodrigues da Paixão de Castro; Karla Valéria Batista Lima; Ricardo José de Paula Souza e Guimarães
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 03	6092732	Beatriz Wendling da Silva	Clévia Fernanda Sies Barboza
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 03	9756884	Izabella Rodrigues da Silva Félix	Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz; Brenna Aparecida de Arruda Brito; Conceição Aline de Lima; Mariany Santos Moraes; Amanda Ribeiro Lopes de Souza
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 03	7450465	Luciana Migon Ramos	Mirtes Ferreira Moroz Barg; Alexandra Batista Santana
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 03	6934646	Taiana Daniella Pereira de Azevedo	Juliana Santos Lindesay Jeronimo; Leonardo Michel Correa de Barros; Kelly Christina do Nascimento Oliveira Farias
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 03	5852798	Taiana Daniella Pereira de Azevedo	Juliana de Souza Fernandes; Joana Iabrudi Carinhonha; Inez Silva de Almeida
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 03	2711859	CAROLINE DE MOURA MELO DO CANTO PEREIRA	Fábio Duarte Pereira; Jessica Miranda de Amoêdo; Livia Mendes Mesquita; Auriane de Fátima Macedo

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 03	8654490	Jessica Miranda de Amoedo	Auriane de Fátima Macedo; Caroline de Moura Melo do Canto Pereira; Fábio Duarte Pereira; Livia Mendes Mesquita
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 03	5842204	Suellen Cristina Dias Emidio	Ayette Lucia Barroso
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 03	3387517	Regina Célia dos Santos Diogo	Amanda Regina de Lima Roque; Amanda Cristine Moraes de Oliveira; Márcia Campos de Souza; Paula Cristina Nogueira; Vilanice Alves de Araujo Puschel
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 03	1233352	Nildo Batista Mascarenhas	
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 03	8311453	Vanessa Galdino de Paula	Luana Regina Ferreira Figueiredo; Helena Ferraz Gomes; Patrícia Britto Ribeiro de Jesus; Janeide de Moraes Caldas Andrade; Felipe Kaezer dos Santos
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 03	3031952	Lorena Flor de Maio Moreira Matias Matos	Gisele Nepomuceno de Andrade; Delma Aurélia da Silva Simão; Ed Wilson Vieira
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 03	8790049	Caren da Silva Jacobi	Margrid Beuter; Eliane Raquel Rieth Benetti; Larissa Venturini; Cristiane Trivisio Arnemann; Vanúzia Sari
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 03	2485927	RENATA ESTEVES PALACIO	FLÁVIA DE GOUVÊA OLMO GIMENES; SAMANTHA APARECIDA PERES VENIALI; JOANA CAMPOS BARRETO; ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 03	5453751	Jessica Miranda de Amoedo	Auriane de Fátima Macedo; Caroline de Moura Melo do Canto Pereira; Fábio Duarte Pereira; Livia Mendes Mesquita
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 03	5282408	Letícia Zaleski Braga	Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera; Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida; Beatriz Maria Jorge; Liége Kapteinat Ramos; Pricila Elizabete Procopiou
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 03	6555169	Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera	Danielly Larissa Silva dos Reis; Letícia da Silva Penha; Sebastião Junior Henrique Duarte; Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 03	1657601	Igor Patrick Barreira de Souza	Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz; Caroline Aparecida Penha de Aquino; Leticia Raquel da Silva Almeida

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 03	3738121	Noemia Lima Brasil de Amorim	THELMA SPINDOLA; Diana Caroline Correa Karkour; MILENA PREISSLER DAS NEVES; PAULA COSTA DE MORAES; Jaqueline Ferreira de Oliveira de Paiva
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 03	9293884	Larissa Araújo de Lima Moraes	Leila Rangel da Silva; Priscilla Alfradique de Souza
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 03	4268582	NATHÁLIA LOURDES NEPOMUCENO DE OLIVEIRA ANDRÉ	THELMA SPINDOLA; Fátima Maria da Silva Abrão; Luciane Marques de Araujo; Milena Preissler das Neves; Luciana Ramos Bernardes dos Santos
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 03	6021209	Elenice Maria Folgiarini Perin	Camila Seibt de Oliveira; Mariane Maísa Lembeck
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 03	1377428	Fabírcia Martins Sales	Rosimere Ferreira Santana; Letycia Sardinha Peixoto Manhães; Thamires Rangel de Sá
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 03	7534829	Thayna Cristine Justino Castilho	Aline Furtado da Rosa; Caroline Azevedo Silveira de Oliveira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 03	4696241	NATHÁLIA LOURDES NEPOMUCENO DE OLIVEIRA ANDRÉ	THELMA SPINDOLA; LAÉRCIO DELEON DE MELO; Luciane Marques de Araujo; Hugo de Andrade Peixoto; Noemia Lima Brasil de Amorim
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 03	2136836	Amanda Santos Tavares	Eduarda Martins Manes; Giseli Salvini; Fabiula Pereira Ribeiro; PATRICIA QUINTANS CUNDINES PACHECO; Valeria Couto Lisboa
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 03	2273643	Myllena Lino de Andrade Silva	Hayda Josiane Alves
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 03	4949974	Maria Eduarda da Silva Possato	Aline Furtado da Rosa; Giovani Soares Dimas; Patrícia Ramos Pereira Rodrigues; Carina Fernandes Pereira de Moura; José Mozar de Barros Junior
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 03	2710502	Tânia Maria de Oliva Menezes	Alinne Nogueira Chaves; Adriana Valéria da Silva Freitas; Juliana Bezerra do Amaral
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 03	9402782	Felipe Magdiel Bandeira Montenegro	Vinícius Costa Maia Monteiro
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 03	8208941	Pollyanna Ribeiro Damasceno	Victor Alexandre Santos Gomes; Ana Julia Silva de Souza; Ryan Ferreira Cajuiba; Greice Nívea Viana dos Santos
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 03	5850040	Catarina Flor Silva de Araújo	Dirce Bellezi Guilhem

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 03	7235914	Mariana Alvina dos Santos	Priscila Damaceno Santos; Edirlei Machado dos Santos; Vinicius Batista dos Santos; Marcia Parecida Ciol
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 03	1910922	Sidney Charles Medeiros de Lima	Janaina Cristina da Silva; Raquel Cavalcanti da Silva; Joedla Gariella da Silva; Pedro Lucas Ferreira da Silva Gomes; Luciana Moraes Rito
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 03	8002549	Tarciso Feijó da Silva	Helena Maria Scherlowski Leal David; Tatiana Cabral da Silva Ramos
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 03	2232147	ADRIANA CORREA DOS ANJOS	LUCIANA MOREIRA GONÇALVES; FERNANDA NOGUEIRA CALDEIRA
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 03	1804775	Carolina Cavalcante da Silva Ale	Beatriz Caroline Dias;; Joacira Mota Matos Santos; Cassia Satsuki Ishikawa;; Paulo Roberto Moreira de Sousa
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 03	7210247	Isabela de Freitas Bahia Pereira	Tiago Braga do Espírito Santo
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 03	5786396	BRUNA RAFAELA FERREIRA DA SILVA LIMA	LUCIANA PEDROSA LEAL; Cleide Maria Pontes; SHEYLA COSTA DE OLIVEIRA; VILMA COSTA DE MACÊDO; ANDREA RODRIGUEZ
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 03	3135835	Amanda Ribeiro Lopes de Souza	Caroline Aparecida Penha de Aquino; Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz; Izabella Rodrigues da Silva Félix; Leticia Raquel da Silva Almeida
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 03	3352359	Aline Mota de Almeida	Jorgina Mendes da Silva; Rita da Cruz Amorim
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 03	8825640	Jânia Oliveira Santos	Ana Lúcia Queiroz Bezerra; Giselle Pinheiro Lima Aires Gomes; Ana Elisa Bauer de Camargo Silva
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 03	7741269	Jânia Oliveira Santos	Ana Lúcia Queiroz Bezerra; Giselle Pinheiro Lima Aires Gomes
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 03	1482715	Maria Eduarda Pascoaloto da Silva	Mara Cristina Ribeiro Furlan; Bruna Cristina Leite; Patricia Marcondes Pegolo Peres de Assis
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 03	7404961	Suzanne Furtado de Miranda Marques	Luciana Guimarães Assad; Luana Ferreira de Almeida; Beatriz Piske Werner de Barros; Williana Oliveira de Araújo; Isabele Souza de Moraes Rego
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 03	4233875	Lívia Maria Monteiro de Almeida	Kedma Kaetana Sá Rocha; Ana Luiza de Almeida Silva; Laís Farias dos Santos; Fabiana Pantoja Cordeiro; Inana Fauno de Araújo

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 03	2634370	ANA LUCIA PINHEIRO CARDOSO	MARCELO SILVA DE PAULA; SILVIA LETICIA GATO COSTA; FRANCIANE DE PAULA FERNANDES; Lívia de Aguiar Valentim; SHEYLA MARA SILVA DE OLIVEIRA
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 03	6808594	Roberta Pereira Coutinho	Iuri Bastos Pereira; Monique Da Silva Dias Babinski; Genesis de Souza Barbosa
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 03	7756179	Aline Furtado da Rosa	Ana Beatriz Azevedo de Queiroz; ; Luana Christina Souza da Silva; Natália Moreira Leitão Titara; Isabelle Manguiera de Paula Gaspar; Thayna Cristine Justino Castilho
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 03	4548637	Marcelo Henrique da Silva Reis	Jéssica Karoline Alves Portugal; Ananias Facundes Guimarães; Rodrigo Silva Marcelino; Mariana Paula da Silva; Abel Santiago Muri Gama
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 03	2844784	Ana Clara Barboza Da Silva Tavares	Esther Oliveira de Lima Peres; Glaucimara Riguete de Sousa Soares; Patricia Regina Affonso de Siqueira; Sabrina Ayd Pereira José; Isis Vanessa Nazareth
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 03	9399501	joelma Alves da Silva	Maria Sophia de Lima Silva; Luiz Edilio Honório da Silva; Everthon Iziano da Silva Lima; Maria Izabel Nunes da Silva; Josineide Soares da Silva
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 03	8921988	Manuella Hellena de Moraes Santos	Pedro Ruiz Barbosa Nassar; Ana Luiza Ferreira Pereira; André Luiz de Souza Braga; Daíla Timbó Oliveira Costa; Cristiano Gil Regis
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 03	7936465	Elaine Da Silva Lopes	Edna Aparecida Barbosa de Castro; Andressa da Silva; Victor José Fernandes Pereira; Thaís Dos Santos Pinheiro; Jurema de Oliveira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 03	2318490	Elenir Cristiane Allein Baggio	Janieli Luckmann; Jucéli Alves D'Ávila; Lucas Corrêa Preis; Kassiane Dutra; Michele Rech da Silva
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 03	5978071	Jéssica Karoline Alves Portugal	Marcelo Henrique da Silva Reis; Mariana Paula da Silva; José Carlos Ferreira Pinheiro Junior; Cristiane Costa Reis Silva; Abel Santiago Muri Gama
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 03	2896472	Janaína Ferreira de Lima	Flávio Adriano Borges

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 03	3263702	EVA NATALINA FERREIRA COSTA	Poliane Aparecida da Silva Hcher Davis; Ana Paula Daltro Leal de Paiva
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 03	9006116	Sélton Diniz dos Santos	Joilda Silva Nery; Ridalva Dias Martins
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 03	8417265	Lilian Camilly de Souza Matos Freitas	Lyanna Caring dos Santos Barroso; Lohan Bacelar Medeiros; Kedma Kaetana Sá Rocha; Antony de Jesus Lima Ferreira; Marluclena Pinheiro da Silva
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 03	3438737	Sélton Diniz dos Santos	Ridalva Dias Martins; Joilda Silva Nery
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 03	5213825	Alexandre Silva dos Santos	Dilma Cupti de Medeiros; Gilmar Valadão da Silva; Suely Kirzner; Edson Teixeira da Costa; Vinicius Antônio Alves Pereira
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 03	1701943	Rayssa Vestri Sampaio	Juliane Ramos Lima; Thais Fidencio Araújo; Alexia Leandro Silva; João Henrique de Moraes Ribeiro; Luana Prado Figueredo
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 03	6369864	Thamires Falcão Cardoso	João Pedro Brito Pessanha; Maria Luíza da Silva Miloch; Marina dos Santos Fernandes; Gláucia Alexandre Formozo
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 03	9608291	Angela Maria Alvarez	Maria Alice de Freitas; Lucia Hisako Takase Gonçalves; Daniel Alan Nagel
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 03	6094866	Jane Maria Elizio dos Santos Kimura	Karla Crozeta Figueiredo; Ana Paula de Moraes Maia Barros; Andrey Maciel de Oliveira; Amanda Gomes Ribeiro Pujol de Carvalho; Jaqueline Fumes Juvenal Zompero
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 03	6307386	Milena de Paula Correia	Daniely Duarte da Silva; Sarah Silveira Gomes; Jamilly Conceição Brito Dias; Thairiane Guimarães Oliveira
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	5387282	Odilon Adolfo Branco de Souza	CLAUDIA MARA MELO TAVARES
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	1156905	Helena Maria Scherlowski Leal	Sonia Acioli; José Ramón Martínez-Riera
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	3138865	MILENE NEGRI REISER	Gabriela Marcellino De Melo Lanzoni
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	2273114	JULIANA ROSARIO DE MORAES	Maria Selma Carvalho Frota Duarte; Yanka Macapuna Fontel; Ianka Caroline da Silva Saldanha; Lisandra Rodrigues de Medeiros; Valber Holanda Pacheco

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	8435251	etiane de oliveira freitas	Silviamar Camponogara; Éder Luis Arboit; Andrieli Minello; Andressa Gabrielle Ilha da Silva
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	9357412	Thaís de Almeida Brasil	Márcia Silveira Ney; Carinne Magnago
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	6784932	Etiane de Oliveira Freitas	Silviamar Camponogara; LETICIA MARTINS MACHADO; Luiza Smeha de Matos; DANIELA YHASMINN IOP MOREIRA; ANNA KAROLINE VARGAS DA COSTA
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	1980712	Gabriela Almeida de Oliveira Esteves	Melissa Orlandi Honorio Locks
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	4131217	Odilon Adolfo Branco de Souza	CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	7680745	DOUGLAS MARKONNE DE SOUZA SANTOS	
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	7679219	Rafaela Danta de Sousa	Bianca Fontana Aguiar; Luciane Bertotti; Antonia Maria Grigol; Ana Flavia Nogueira; Fernanda Moura D'Almeida Miranda
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	6435475	SERGIO VITAL DA SILVA JUNIOR	Patrícia Vasconcelos de Albuquerque; Marcuce Antônio Miranda dos Santos; Ericka Suelen Villar; José Henrique Arruda Nascimento; Maria Eliane Moreira Freire
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	8014727	Ana Rita Alves Ferreira	Elias Barbosa de Oliveira; Joanir Pereira Passos; Regina Célia Gollner Zeitoune; Tatiane Xavier; Bruno Rafael de Oliveira
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	7740438	MARIA LELITAXAVIER	Adrícia Carneiro de Oliveira; Maritza Consuelo Ortiz Sanchez
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	4834450	NATALIA PAIVA DA SILVA	MARIA EMÍLIA BARRIOS RODRIGUES; VITÓRIA MARIANA DE PAULA MAGALHÃES; FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS; MAURO LEONARDO SALVADOR CALDEIRA DOS SANTOS; EDEMILSON SANTANA FERREIRA
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	1338345	Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca	Max Amaral Balieiro; Darlon Melo Cruz; Amanda dos Santos Gonçalves; Brehnda Di Paula Duarte Oliveira; Rubens Alex de Oliveira Menezes

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	1402162	Marcleyde Silva de Azevedo Abreu	Tânia Cristina Franco Santos
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	5319731	Maria Eduarda Vieira Neto	Elisandra Alves Kuse; Anny Carolina Ricas Campos Herminio; Michele Guedes; Milena Calixto de Bettio; Vilma Aparecida Soares
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	7942246	Davi Fideles de Oliveira	Carlos Marcelo Balbino; Carolina Baptista Ribeiro; Lucrécia Helena Loureiro
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	4216775	Davi Fideles de Oliveira	Carlos Marcelo Balbino; Carolina Baptista Ribeiro; Lucrécia Helena Loureiro
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	8086870	Flávia Souza Soares	
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	9425786	Alex Coelho da Silva Duarte	Sandra Conceição Ribeiro Chicharo; Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva; Marcus Vinicius Villarinho de Sousa; Alexandre Barbosa de Oliveira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	9108386	Franciele Nascimento de Araújo silva	Sonia Acioli; Regina Cavalcante Agonigi; Jéssica Barbosa Ramos Bandeira Sena; Carlos Freitas Lisbôa; Marianna Barbosa Brandão de Azevedo
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	5324346	sara inez dos santos	Eva de Fátima Rodrigues Paulino; Gabriel Basílio dos Santos; Renata Pereira Ribeiro Soares; Tatiana pereira Agnello Cardoso; Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	2050412	Sara Inez dos Santos	Gabriel Basilio dos Santos; Eva de Fátima Rodrigues Paulino; Renata Pereira Ribeiro Soares; Tatiana pereira Agnello Cardoso; Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	4788245	Matheus Ricardo Cruz Souza	Antônio César Ribeiro
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	6565095	Juliane de Macedo Antunes	Luciana Santos de Carvalho; Ana Cristina Silva de Carvalho; Ryany Souza Mateus de Oliveira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	1637227	jhuly maria ferreira	Josue Souza Gleriano
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	6474797	Roberto José da Silva Nóbrega	Cassiano Rufino da Silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	1633855	Tangriane Hainiski Ramos	Leni de Lima Santana; Edivane Pedrolo; Rafael Haeffner; Christiane Brey; Nadine de Biagi Zieseimer
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	9311567	Patrícia Borges da Silva	Marília de Oliveira Crispim; Paula Eylla Cristina Rodrigues Duarte; Edilma Magda de Sousa; Mariana Rodrigues Buarque de Vasconcelos; Cândida Maria Rodrigues dos Santos
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	1152177	DAVID MÁRCIO DE OLIVEIRA BARRETO	HANDERSON SILVA SANTOS; NORMEÍZA MÁRCIA FONSECA BARRETO
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	4761439	Alícia Maria Silveira Calheiros Beserra	Alicia Freitas Alves; Jéssika Ferro Vilela; Matheus William de Oliveira Melo; Guilherme de Albuquerque Malta; Isabel Comassetto
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	2798781	Cintia Alves Cervantes Reis	Jorge Madeira Nogueira
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	4208061	Carolina Anibal Perez	Izabele Bonfim Barbosa; Sabrina da Costa Machado Duarte; Sandy Estefani Rodrigues; Maria Eduarda Fernandes Alves; Jheniffer Batista Alves Gomes
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	8625079	Mayssa Giralayne Neves dos Santos	Rubens Alex de Oliveira Menezes; Ana Luiza de Almeida Silva; Ítalo José Crespo de Alcobaça; Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca; Max Amaral Balieiro
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	2234441	Grazielle de Lima Dalmolin	Ademir Jones Antunes Dorneles
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	9711539	LILIAN DIAS ENNES	JOSÉ RONALDO CORDEIRO; ANGELA APARECIDA DA SILVA DOS SANTOS; DAVID DE JESUS BARBOZA; LUANA RODRIGUES DA SILVA; RENATA COSTA BARBOSA MESQUITA
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	9351270	Mariana Barci de Souza	Luana dos Santos Cunha de Lima; Carolina Cabral Pereira da Costa; Caroline Rodrigues de Oliveira; Luana Ramos Garcia; Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	7647683	Thaynan Silveira Cabral	Valdecir Zavarese da Costa; Cibelle Mello Viero; Talia Patatt Simonetti; Emily Priscilla Marques; Grazielle de Lima Dalmolin
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	9269504	Jossiane Teixeira de Oliveira	

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	8989853	Ellen Serafim Vieira	Daniela Arruda Soares; Daniela Biscarde
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	5095006	Alexandre Sergio de Almeida	Aline Seba Nogueira; Raquel Moreira Costa Araújo; Cristian Rodrigues Bezerra; Nathália de Cassia Celestino dos Santos; Silkiane Machado Capeleto
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	4067433	Simony Costa de Oliveira	Débora Sousa Vasconcelos; Kazuhiro Issobe; Leila Claudia Monteiro de Castro dos Santos Braga; Thais Aline Lourenço Fonseca Lauria; Lidia Cristina Henninger
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	4016337	Érika Barbosa de Oliveira Silva	Camila Fernandes de Oliveira Rodrigues; Jonathan Lima Melhardo; Alice da Silva Alcantara
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	4943107	RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES	EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO; Gabriel Basilio dos Santos; sara inez dos santos; Carlos Henrique Vieura Afonso; 6- Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	4788216	Rayane Mayara da Silva	Melissa Noleto Santos Gerstberger; Laiza Strinta Castelli; Karlla Raryagnne Teixeira; Érica Baggio
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	4550445	Raquel Calado da Silva Gonçalves	Aline Coutinho Sento Sé; Lilian Dias Ennes; Nébica Maria Almeida de Figueiredo; Teresa Tonini
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	1332351	RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES	EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO; Gabriel Basilio dos Santos; sara inez dos santos; Carlos Henrique Vieura Afonso; Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	6273746	Allana de Lacerda Uzeda	Larissa Sousa Oliva Brun; Maithê de Carvalho e Lemos Goulart; Amanda Correa de Siqueira; Fernanda Garcia Bezerra Góes; Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	7936147	GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES	Mariana de Medeiros Ferreira; José Felipe da Silva; Sarah de Souza Albuquerque; Tawanie Sales Rodrigues
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	2730773	Raquel Santos de Freitas	Elias Barbosa de Oliveira; Caroline do Nascimento Leite; Norma Valeria Dantas de Oliveira; Desuite Helena Peçanha da Silva de Araujo; Gilvana Jessica de Oliveira Higa

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	5103295	Gabriel Basilio dos Santos	Letícia Ventura Bezerra; Eva de Fátima Rodrigues Paulino; Renata Pereira Ribeiro Soares; Victor Hugo dos Santos da Silva; Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	1524684	Carolina Viégas de Mello	Luana dos Santos Cunha de Lima; Carolina Cabral Pereira da Costa; Luana Ramos Garcia; Priscila Almeida; Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	9151129	Eva de Fátima Rodrigues Paulino	Letícia Ventura Bezerra; Gabriel Basilio dos Santos; Renata Pereira Ribeiro Soares; Hanna Santos Silva; Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	1908280	Laís de Miranda Crispim Costa	Camila Aparecida de Oliveira Alves; Jéssica Maria de Oliveira Silva; Hérica do Nascimento Lima; Jefferson de Souza Bernardes; Jovânia Marques de Oliveira e Silva
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	9396636	Raquel Santos de Freitas	Elias Barbosa de Oliveira; Norma Valeria Dantas de Oliveira; Caroline do Nascimento Leite; Desuete Helena Peçanha da Silva de Araujo; Ana Rita Alves Ferreira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	2405911	EDUARDO VICENTE SILVA	Isadora Pietra Enomoto Cassu; Laura Pombani Luz Guariento; Thiago Aparecido dos Santos Quadros; Rafaela Rossi Signolfi; Roberto Emanuel Bueno Ferreira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	3451545	Fabiana Pantoja Cordeiro	Alex Johnny Oliveira dos Santos Júnior; Amanda Dalthon Damasceno Ferreira; Jackilene Idalino de Araújo; Leilson da Silva Lima; Clodoaldo Tentes Côrtes
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	6592685	Ryan Ferreira Cajaiba	Greice Nívea Viana dos Santos; Victor Alexandre Santos Gomes; Pollyanna Ribeiro Damasceno; Ana Julia Silva de Souza; Greice Nara Viana dos Santos
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 04.	7179421	CARLIANE OLIVEIRA SOUSA	JULIANA AZEVEDO SILVA; DÉBORA EMILLY BARBOSA DIAS; BRUNO MIRANDA DA ROCHA
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 04.	3717043	Odilon Adolfo Branco de Souza	CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 04.	4547566	Michele Neves Meneses	Caroline Luiza Willig; Liamara Denise Ubessi; Roberta de Pinho Silveira; Yasmin Saez; Cristianne Maria Famer Rocha
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 04.	7344748	HELDER OLIVEIRA DA SILVA	ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE; MARIA ELIZABETE DE CASTRO RASSY; IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES; LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA; GLENDA SOUZA RAMOS
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 04.	8170061	LISIANE SILVA RIBEIRO	KARLA DE MELO BATISTA; MARIA EDLA DE OLIVEIRA BRINGUENTE; GABRIELLI RODRIGUES BERMUDEZ; ANNA LUIZA ZANDONADI FALCHETTO NUNES; UALLISON MONTEIRO FERREIRA
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 04.	8152076	Priscila Damaceno Santos	Bruna Moretti Luchesi; Vivian Azambuja dos Anjos; Edirlei Machado dos Santos; Mariana Alvina dos Santos
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 04.	6736920	SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO	LEONARDO ALVAREZ SANTOS; RAYSSA SANTOS DAS CANDEIAS; THARCIO ANGELO DOS SANTOS; MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 04.	2074188	Darleia Ramos Da Rin	Ana Carolina Manzi Sant'Anna; Renan César Belo Freitas; Mercedes Neto
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 04.	1582425	Ingride Ribeiro de Melo	Thais Silva dos Santos; Matheus Monteiro Dias; Lorena Santana Begot; Remo Rodrigues Carneiro; Adrienne Sofia Pereira da Silva
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 04.	7989497	Karine Silva de Oliveira	Samia Hussein Barakat; Marcos Eduardo dos Santos Alves
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	2604864	Mariana Paula da Silva	Ananias Facundes Guimarães; Jéssica Karoline Alves Portugal; Marcelo Henrique da Silva Reis; Rodrigo Silva Marcelino; Abel Santiago Muri Gama
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	5928724	Thairiane Guimarães Oliveira	Jamilly Conceição Brito Dias; Micaele Fonseca Guimarães; Riquelmi Silva Veiga
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	8484220	Isaque Souza da Silveira	Lucas Eduardo Mello Barboza; Jaqueline Ribeiro de Barros; Rachell Inês Olivieri de Paula

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	9430618	Elisandra Alves Kuse	Ana Cláudia Teixeira de Oliveira; Thalia Mara Diogo; Vilma Aparecida Soares; Anny Carolina Ricas Campos Herminio; Michele Guedes
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	1445472	Milena Calixto De Bettio	Anny Carolina Ricas Campos Herminio; Elisandra Alves Kuse; Mylena Lopes Longarai; Maria Eduarda Vieira Neto; Vilma Aparecida Soares
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	4194791	Roberta Stochero Nascimento	Tereza Cristina Felipe Guimarães; Marília de Moraes Vasconcellos
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	6378187	Thaís Melgaço Rodrigues	LEONARDO MICHEL CORRÊA DE BARROS; MIRIAM MARIA FERREIRA GUEDES; ANA FAGUNDES CARNEIRO; LAYSE DA SILVA VIEIRA; SIDNEY SILVINO DA COSTA
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	1453943	CLAUDAI FEIO DA MAIA LIMA	PATRÍCIA FIGUEIREDO MARQUES; Laryssa Noia Dias dos Santos
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	5260859	Juliana Ligiski lung Barbosa	Maria Dagmar da Rocha Gaspar; Geiza Rafaela Bobato; Clóris Regina Blanski Grden; Danielle Bordin
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 04.	6529456	André da Silva Brites	Raquel Dias dos Santos Dantas; Alessandra Cristina de Oliveira Aquino; Renata Oliveira Carvalho Monjardim; Graziella Aloncio Azeredo; Caroline Pereira Ribeiro Tomaz
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	4704912	Ellen Cristina Bergamasco	Alessandra Sá Simões; Ronilson Rocha; Michelle Artioli; Natália Zerbiniatti Salvador
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	4991085	Ellen Cristina Bergamasco	Ana Beatriz Lucchese; Fernanda Oliveira Queiroz de Paula
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	3616144	Roberta Lisboa Borges Salgado	Camila Pureza Guimarães da Silva; Tânia Cristina Franco Santos; Maria Angélica de Almeida Peres; Rosane Barreto Cardoso
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	5498705	Maysa Alves de Sousa Almeida	Elisson Gonçalves da Silva; Nataniele Kmentt da Silva; Erica Zambam Cardoso; Alacoque Lorenzini Erdmann; Dulcinea Ghizoni Schneider
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	9292117	Maria José Estanislau Daher	Naara de Novaes Mendes Costa Lima

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	2787540	Maximina Penha Malagueta	Elielza Guerreiro Menezes; João Carlos da Costa Pinheiro; Camilly Campos Vasconcelos; Larissa Nogueira Back; Marcos Paulo Marinho Ferreira
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	3743063	Carmem Lúcia Colomé Beck	Daiany Saldanha da Silveira Donaduzzi; Teresinha Heck Weiller; Adriéli Idalgo Balconi; Mariana Benchimol Dias
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	1145263	Raísa Rezende de Oliveira	Carina da Silva Ferreira; Selma Vaz Vidal
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	7440803	Amanda de Lucas Xavier Martins	Helena Maria Scherlowski Leal Davidl
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	2539653	Bruno Leal Barbosa	Alexandre Barbosa de Oliveira
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	9530418	Debora do Sacramento Silva	Lilian Bertanda Soares; Juliana Mitre da Silva; Georgia Favoretti Galimberti; Débora Cristina Martins
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	4406530	Ingride Ribeiro de Melo	Ana Luiza Melo da Silveira; Lorena Santana Begot; Claudiane Santana Silveira Amorim
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	5228578	Lívia Azevedo Gonçalves	Wesley Ximenes Cardoso; Aline Furtado da Rosa
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	1149229	Glenda Estumano Pimentel	Evanielly Dias de Sousa; Rebeca Góes Gonçalves; Raphaela Cavalcante da Silva; Francineide Pereira da Silva Pena; Diego Quaresma Ferreira
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	2645636	José Adelmo da Silva Filho	José Benedito dos Santos Batista Neto; Rosa Jacinto Volpato; Jessica Lima de Oliveira; Antonio Germane Alves Pinto; Divane de Vargas
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	4758402	Sidney de Aragão Andrade	Fernanda Valente da Silva Paiva; Diemesson Nascimento de Souza; Thelry Mária Lima da Silva; Thainá Souza Ribeiro; Aline Fernanda Silva Sampaio
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	5006437	Alexandre Silva dos Santos	Dilma Cupti de Medeiros; Gilmar Valadão da Silva; Edson Teixeira da Costa; Patrícia de Oliveira Maia; Rossana Helena Passos Espíndola
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	7370354	Camila Pureza Guimarães da Silva	Aila Rego de Almeida Muñoz; Rosane Barreto Cardoso; Antonio José de Almeida Filho; Tânia Cristina Franco Santos; Maria Angélica de Almeida Peres

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	2236394	Michelle Tonello	Leticia Lorenzet; Nanci da Silva Teixeira Junqueira; Camila Maragno Kunz
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	9035403	Gabriella Farias Lopes	Anne Santiago do Nascimento; Joyce da Silva Costa; Caroline Ribeiro de Sousa; Marília Braga Marques; Janaína Fonseca Victor Coutinho
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	6546441	Mel Ferreira Silva	Anne Kathleen Lopes da Rocha
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	7135243	ANNA ALYCE FILGUEIRAS GOMES	Ancelmo Gomes Pereira Junior; Ellen Suzy dos Santos; Sabrina Torres Teixeira; Marcella Marinho Lima; Ellen Vanuza Martins Bertelli
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	9198588	ZULMERINDA MEIRA OLIVEIRA	Bruna Pires dos Santos; Cleudes Pinheiro das Neves; Tâmara Reis Oliveira; Daniela Márcia Neri Sampaio; Vilara Maria Mesquita Mendes Pires
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	1378634	Lislaine vitoria da silva moraes	Alice de Miranda Guimarães; Ancelmo Ely Kauã Silva Oliveira; Juliana Rodrigues da Costa; Luana Helena Moreira Gonçalves; Maiza de Oliveira Abreu Pires
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	7210743	Giseli Ramos Moura	Verônica de Azevedo Mazza; Victoria Beatriz Trevisan Nobrega Martins Ruthes
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	9632025	Isabel Venâncio Alves	Vitoria Torquato Singh; Ana Patricia Araujo Torquato Lopes; Mayara Caroline Ribeiro Antonio; Guilherme de Oliveira Arruda; Beatriz Maria Jorge
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	4664933	Raissa Yukari Hirakawa de Souza	Ana Sávia Uchôa Moraes; João Victor de Oliveira Araujo
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	6980449	Marília de Oliveira Crispim	Conceição Aparecida Silva Souza; Mikaela Silva Paiva; Paula Eylla Cristina Rodrigues Duarte; Cândida Maria Rodrigues dos Santos
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	9655635	regina da cruz garofalo	patricia da rocha de sousa; Janaina Mengal Gomes Fabri; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; Eliane Ramos Pereira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	3099295	Adrielly Vasconcelos Pinheiro	Ancelmo Gomes Pereira Junior; Cleiry Simone Moreira da Silva; Maria da Conceição Lima Chaves; Eduardo Lira Castro da Silva; Ellen Vanuza Martins Bertelli

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	7034659	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Rosilane de Lima Brito Magalhães; Amanda Alves de Alencar Ribeiro; Camylla Layanny Soares Lima; Maria Das Graças de Melo Sousa; Jefferson Abraão Caetano Lira
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	2336311	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Amanda Alves de Alencar Ribeiro; Camylla Layanny Soares Lima; Kayron Rodrigo Ferreira Cunha; Iolanda Rodrigues Araújo Cardoso; Jefferson Abraão Caetano Lira
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	8130251	Thamires Goulart Lambranco de Azevedo	Elena Araújo Martinez; Bruna Santos Ferreira Lima; Márcia de Assunção Ferreira
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	8226065	Marianne Cardoso Batalha	Tânia Cristina Franco Santos
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	2752015	Eduarda Luiza Oliveira Monteiro	Fernanda dos Santos Lima; Ingrid Ribeiro de Melo; Enzo Oliveira Matos; Isabela Azevedo Rodrigues; Jamil Michel Miranda do Vale
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	6083135	Fernanda Marçal Ferreira	Gustavo Felix Fontinele; Amanda Jubran Muramatsu; Ana Carolina Varandas Cavalcanti Dias; Carla Marins Silva
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	3756313	Glenda Estumano Pimentel	Evanielly Dias de Sousa; Rebeca Góes Gonçalves; Raphaela Calvante da Silva; Francineide Pereira da Silva Pena; Diego Quaresma Ferreira
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	6768151	Ana Clara Gonsaga Silva	Isabella Rodrigues da Silva Batista Lima; Alberth Francesco Almeida Boiba; Roberta de Araújo e Silva; Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra; José Freire de Carvalho Júnior
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	4227983	MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO	Nathalie Dias Pinheiro; Reinaldo de Souza Guimarães; Lucinéia Ferreira Ferreira; Bruna Eduarda Belo Gaia
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	7758609	SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA CO	ARYANE DE JESUS PEIXOTO; ISABELA CANTO RIBEIRO MONTEIRO DE BARROS; MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	8669415	Leticia Lorenzet	Michelle Tonello; Lívia Carvalho Rauch; Nanci da Silva Teixeira Junqueira

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	4896171	Ancelmo Gomes Pereira Junior	Anna Alyce Filgueiras Gomes; Gislayne Cristina Torreias de Carvalho; Cleiry Simone Moreira Da Silva; Marcella Marinho Lima; Ellen Vanuza Martins Bertelli
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	2370257	Vanessa Ferraz Leite	Caroline Midore Miyoshi; Margani Cadore Weis Maia; Samira Reschetti Marcon; Larissa de Almeida Rézio
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	5944671	Bruna Fernanda Monteiro de Barros	Bárbara Pompeu Christovam; Sônia Barros; Pedro Ruiz Barbosa Nassar; Marciana Fernandes Moll; Érica Brandão de Moraes
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	4011684	Vanessa Ferraz Leite	Beatriz Welter Rocha; Ilaide Heep Raach; Natalia da Silva Angelo; Valeska Elisa Pereira de Moraes; Samira Reschetti Marcon
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	8834287	FERNANDA PELEGRINI TORRES	Patricia Mariosa Pedro Guimarães
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	2079456	Naima Auxiliadora Benlolo Barbosa	Maria Cívita Doce Moraes; Cláudio Barbosa Ferreira; Maria Adriana Moreira; Vanessa Colares Magalhães Alves; Maria Aparecida de Medeiros Benlolo
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	7756884	CAMILA RODRIGUES BARBOSA NEMER	Matheus Lopes dos Santos; Ana Cláudia Paiva Cardoso; Bruno Raphael da Silva Feitosa; Marlucilena Pinheiro da Silva; Nely Dayse Santos da Mata
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	2805172	Alícyia Maria Silveira Calheiros Beserra	Matheus William de Oliveira Melo; Ana Livia Clemente Santos; Felipe Franklin Leite Lira; Isabel Comassetto
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	7553363	Rhaysa Soares Martins	Rafael Vinícios Dutra da Silva; Giovana Andrade Dutra de Resende; Eduardo Succo
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	7172957	Dandara Dinna Cavalcante da Silva	Matheus William de Oliveira Melo; Ana Livia Clemente Santos; Nara Lúcia Cruz Leite; José Leandro Ramos de Lima; Maria Cicera dos Santos de Albuquerque
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	9242758	Clarice Lima de Lima	Andrielly Lobato Brito; Naiara Miranda Barbosa; Florinaldo Carreteiro Pantoja
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	1441669	regina da cruz garofalo	Viviane da Conceição Carius Comym; Janaina Mengal Gomes Fabri; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; Eliane Ramos Pereira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	1054302	Raísa Rezende de Oliveira	Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz Infante

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	8158478	Eduardo Neves da Cruz de Souza	Maria de Lourdes de Almeida; Marieta Fernandes Santos; REBECCA CAETANO GARI FONSECA; Aida Maris Peres
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	4541505	FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA	Cléber Lopes Campêlo; Leonardo Pessoa Cavalcante; Yara Nayrá Lopes de Andrade
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	6616223	Fernanda Dolores Pinto	Ana Paula silvestre dia santos Azevedo; Camila Benicá de Oliveira Carvalho Nave; Gabriella da Silva Rangel Ribeiro; Cintia Silva Fassarella; Flávia Giron Camerini
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	9043506	Vivianne Mendes Araújo Silva	Brenda Ribeiro de Souza; Nereida Lucia Palko dos Santos; Liana Viana Ribeiro; Lucia Helena Garcia Penna
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	9943971	Danilo Carvalho Junior	Iris Elizabete Messa Gomes; Nicolas Rivarola Paulino; Júlia Ribeiro Teixeira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	4238288	Camila Freire Albuquerque	Polyana Peixoto Pinheiro; Amanda Maciel Batista; Júlia Nare de Oliveira Andrade; André Luiz Machado das Neves; Sônia Maria Lemos
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 05.	4475170	Bruna Cardoso Leite	Camilla da Silva de Andrade; Paula Yhasmym de Oliveira Feitosa; Águeda Coelho Daudt
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 05.	8121025	Juliana Azevedo Silva	Ancelmo Gomes Pereira Junior; Eduardo Lira Castro da Silva; Adrielly Vasconcelos Pinheiro; Bruno Miranda da Rocha; Ellen Vanuza Martins Bertelli
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 05.	3131586	Cristina Albuquerque Douberin	Lorena Vitória Silva Abreu; Dalila Sousa Freitas; Hinara Maria Siqueira Gomes; Mayko de Sousa Frota Severo
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 05.	8059472	Érica Bispo Santos	LÍLIA PEREIRA LIMA; Gabriel Oliveira de Jesus; Laura Aimê de Almeida Barbosa; Thaiz Gomes Marques; Djane Ferreira Lima
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 05.	3792513	Aline Caraméz Costa	Juliana Amaral Prata; Camilla Ribeiro Freitas da Silva; Jane Márcia Progiati; Karolayne Rosa Oliveira; Ricardo José Oliveira Mouta
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 05.	5606989	Ana rita Scariotti sartori	Aline Nascimento Fernandes; Natália Weber Weber; Silvana Dias Leão; Cláudia Zamberlan; Silvana Cruz da Silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 05.	2721140	Margani Cadore Weis Maia	Victor Hugo Martins Santos; Vitor Ferreira Ramos; Larissa de Almeida Rézio; Vanessa Ferraz Monteiro Leite; Marina Nolli Bittencourt
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 05.	3118601	Erica Zambam Cardoso	Jussara Gue Martini; Vinicius Paim Brasil
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 05.	5064343	Amanda Dos Santos Gonçalves	Andriely Katrine Silva Monteiro; Ana Camilli Gomes Prado; Gabriel Góes dos Santos; Júlia Letícia Gomes Cavalcanti; Rubens Alex de Oliveira Menezes
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 05.	2973392	Regina Cavalcante Agonigi	Sonia Acioli de Oliveira; Jéssica Barbosa Ramos Bandeira Sena; Carlos Freitas Lisboa; Franciele Nascimento de Araujo Silva
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 06	1363700	Mariane Ferreira Lopes	Lucas da Silva Alves; Maíza Ferreira dos Santos; Breno de Sousa Santana
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 06	9148088	Cristiele Costa da Matta Rocha	Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 06	2136642	Lidiane de Nazare Mota Trindade	Danielle Freire Goncalves
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 06	5120616	Max Amaral Balieiro	Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca; Mayssa Girlayne Neves dos Santos; Luiz Roger Vilhena Corrêa; Lucas William Martins Arrelias e Silva; Rubens Alex de Oliveira Menezes
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 06	3340149	Elisa da Conceição Silva Barros	Elizabeth Rose Costa Martins; Beatriz da Costa Pereira; Carlos Eduardo Augusto Gomes; Emerson Kailan dos Santos; Jefferson da Silveira Pessoa
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 06	1215773	Rita Tracz	Maria Elvira Gonçalves Borges; Francielly de Souza Campos; Tereza Lopes Miranda
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 06	3986005	Ana Carolina Miranda Khouri	Florbela Xavier da Rocha; Fabiane Rosa Rezende Honda Marui; Rose Meire Imanichi Fugita
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 06	1405737	Gustavo Gonçalves dos Santos	Jaqueline Sousa Leite; Leticia de Almeida Dionizio; Fernanda dos Santos Guimarães; Julia Maria Vieira dos Santos; Nathalia Andreoli Camilo

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 06	1470632	RENATTA SIMÕES NOGUEIRA	DORIS TOLEDO FRANCISCATTO; MELISSA CRISTINA DE AMORIM SOLI; CLEIDE APARECIDA DA SILVA; VANILSE APARECIDA NEGRÃO; WILDER JOSE TEIXEIRA MOGGI
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 06	5815418	RENATTA SIMÕES NOGUEIRA	DORIS TOLEDO FRANCISCATTO; CLEIDE APARECIDA DA SILVA; MELISSA CRISTINA DE AMORIM SOLI; VANILSE APARECIDA NEGRÃO; WILDER JOSE TEIXEIRA MOGGI
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 06	7289039	Gabriela Sousa Estrela Dantas	
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 06	2958203	Ana Maria Silva pardim da Cruz	Gabriela Sousa Estrela Dantas; Lais Vianna Bezerra
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 06	2097387	Geovana dos Santos Lima	
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 06	6274054	FLAVIA APARECIDA DIAS MARMO	Nayara Gomes Nunes Oliveira; Érica Midori Ikegami; Neilzo Nunes Oliveira; Joilson Meneguci; Darlene Mara dos Santos Tavares
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 06	3658733	Vivianne da Cruz	
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 06	7617193	Daiana Foggiano de Siqueira	Priscila de Melo Zubiaurre; Alexandra Do Nascimento Damasio Flores
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 06	9473303	Daiana Foggiano de Siqueira	Priscila de Melo Zubiaurre; Maria Luiza Alves Anacleto; Fernanda Demetrio Wasum; Dilce Rejane Peres do Carmo; Keity Lais Siepmann Soccol
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 06	2640914	SILVANA BASTOS COGO	Carolina Heleonora Pilger; Elise de Fátima Rodrigues Dias; Mariana Ferreira Scopel; Graciela Dutra Sehnem
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 06	3802049	SILVANA BASTOS COGO	Taís Foletto; Mariana Ferreira Scopel; Amanda Augisti Silveira; Elise de Fátima Rodrigues Dias; Alexa Pupiar Flores Coelho
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 06	3380112		
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 06	9907371	Cleyton César Souto Silva	Andrea Gondim Mendonça; Camila Porpino Maia Garcia; Yana Balduino de Araújo; Rodrigo Barros Esteves Lins; Vagna Cristina Leite da Silva Pereira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 06	7051569	Rafaela Lima de Moraes	Thiago Quinellato Louro; Yonara Cristiane Ribeiro; Ana Claudia Mateus Barreto

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 06	6984351	Giulyana Kelly Marinho de Andrade	Estefany Freitas de Mesquita; Sarah de Souza Albuquerque; Ana Luiza de Oliveira Carvalho; Ana Beatriz Azevedo Queiroz; Juliana da Fonseca Bezerra
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 06	4072349	Millene Mercadante Mendonça de Mattos	Maria Luiza Silva Lacerda; Victória Soares Sales Dantas; Jane Baptista Quitete; Juliet Ribeiro de Souza Lacerda; Hilmara Ferreira da Silva
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 06	8868409	Kênia Cristina Marques	Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva; Ana Paula Gonçalves
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 06	5141893	VANESSA ELAINE FERREIRA DE ARAÚJO	Renata Martins da Silva Pereira; ELAINE LUTZ MARTINS; SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA; CLARISSA FERREIRA PONTUAL DE OLIVEIRA; MARCIA FIGUEIRA CANAVEZ
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 06	1796732	ALEX MONTEIRO BORGES	ALAN MONTEIRO BORGES
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 06	8206821	Ivanete Silva	Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 06	2006386	Flavia Giron Camerini	Emanuelly Almeida da Silva; Thays Geovana Pacheco da Silva; Raquel de Mendonça Nepomuceno; Luana Ribeiro Amaral Costa; Danielle de Mendonça Henrique
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 06	2629663	Julia da Cunha Ferreira Fernandes	Danielle de Mendonça Henrique; Raquel Pan; Maria Elena Echevarría Guanilo; Natália Gonçalves
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 06	7624759	Victória Ribeiro Teles	Tatiane da Silva Campos; Carla Cristina Gonçalves
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 06	6099793	JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS	SILVA ROSA DE SOUZA TOLEDO; ANDRESSA NAIRA PEREIRA VEIGA
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 06	8301286	Rafaelle de Moura Veiga de Souza	Maria Carolina Castellões; Danielle Costa de Souza
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 06	9642343	Jéssica Grativol Aguiar Dias de Oliveira	DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA; YNDIRA YTA MACHADO; Juliana Pereira Domingues; Renata Lacerda Marques Stefaisk
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 06	4201405	Cibelle Mello Viero	Suzinara Beatriz Soares de Lima; Valdecir Zavarese da Costa; Thaynan Silveira Cabral
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 06	5554159	Gessica Reis dos Santos	Marta Cleonice Cordeiro de Assunção

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 06	3170206	Luiza de Belmont Pessoa Soares Barroso	Danielle de Mendonça Henrique; Julia da Cunha Ferreira Fernandes; Eduarda dos Santos de Moraes; Maria Clara Carvalho Pereira; Flávia Giron Camerini
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 06	9275220	Vivian Carla Maia Ávila	Daniel Cauê de Almeida; Vitória Cristina Ricardo Rocha; Guilherme Pereira Matta Roldão
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 06	9661837	PEDRO HENRIQUE SOUZA SILVA	Júlia Bordallo Paranhos; thalitasantos1505@gmail.com; julianasantos2105@gmail.com; Ana Isabella Sousa Almeida
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 06	3014929	Victor Alexandre Santos Gomes	Pollyanna Ribeiro Damasceno; Ana Julia Silva de Souza; Ryan Ferreira Cajaiba; Greice Nívea Viana dos Santos
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 06	8320688	Priscila Poli	Bianca Chel da Silva; Júlia Hellen Ferreira de Sousa; Rafaela Deharo Curvelo; Tatiane Vitória Souza dos Reis; Sílvia Carla da Silva André Uehara
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 06	6074310	JOSÉ ALEF BEZERRA FERREIRA	LETÍCIA TIBURCIO STIVAL; ANAMARIA DONATO DE CASTRO PITITTO
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 06	2946549	Luiza Costa Lissonger Guimarães	Luíza Pereira Maia de Oliveira; Ana Claudia Mateus Barreto; Thiago Quinellato Louro; Selma Villas Boas Teixeira; Mayara Martins Lopes
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 06	3096272	ISABEL YOVANA QUISPE MENDOZA	FERNANDA OLIVEIRA SANTOS; VANIA REGINA GOVEIA; GILBERTO DE LIMA GUIMARÃES; SILMAR MARIA DA SILVA
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 06	6697454	Erisson da Silva Teixeira	Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva; Tiffany de Albuquerque Ribeiro; Lorena Barros da Silveira; Alessandra de Souza Resutto; Francisca Anne de Souza Resutto
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 06	4903331		
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 06	2376177	Mariana de Medeiros Rocha dos Santos	Sandra Cristina de Souza Borges Silva; Yasmin Orezu Farias Sampaio Monteiro de Mendonça; Maysa Christine Alves Carpinetti de Oliveira
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 06	8105356	Jardeliny Corrêa da Penha	Lais Correia Cardoso da Silva; Maria Augusta Rocha Bezerra; Ruth Cardoso Rocha; Mychelangelo de Assis Brito; Cristianne Teixeira Carneiro

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 06	8416588	BÁRBARA MENEZES COUTO DE OLIVEIRA SANTI ROSSI	Eliza Cristina Macedo
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 06	3475813	Giovana Pereira Benevides	Tais de Abreu Ferro
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 06	4499673	DÉBORA FERNANDA HABERLAND	Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva; Fábio José de Almeida Guilherme; Alexandre Barbosa de Oliveira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 06	9907869	Vilma aparecida soares	Elisandra Alves Kuse; Maria Eduarda Vieira Neto; Ana Clara Teixeira de Oliveira; Milena Calixto De Bettio; Anny Carolina Ricas Campos Herminio
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 06	3267803	Vitor Sousa Pinto	Ellen Vanuza Martins Bertelli; Carliane Oliveira Sousa; Francisco Railson Bispo de Barros; Marcella Lima Marinho; Juliana Azevedo Silva
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 06	7442806	Lília Pereira Lima	Alberto Bispo de Santana; Eunice Gabriela de Oliveira Araújo; Laiana de Almeida Santos; Laís Lopes Gonçalves; Maria Helena Costa Cazumbá
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 06	6039656	Alice Andrade Antunes	Isabella Arantes Mattos; Alessandra Cabral de Lacerda; Juliane de Macedo Antunes
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 06	3763661	Maria Clara Carvalho Pereira	Danielle de Mendonça Henrique; Cintia Silva Fassarella; Julia da Cunha Ferreira Fernandes; Luiza de Belmont Pessoa Soares Barroso; Eduarda dos Santos de Moraes
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 06	7166431	Vilma Aparecida Soares	Elisandra Alves Kuse; Maria Eduarda Vieira Neto; Ana Clara Teixeira de Oliveira; Milena Calixto De Bettio; anny carolina
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 06	9126546	Anny Carolina Ricas Campos Herminio	Elisandra Alves Kuse; Maria Eduarda Vieira Neto; Michele Guedes; Milena Calixto de Bettio; Vilma Aparecida Soares
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 06	3114720	Rafaella Torres de Carvalho	Harlon França de Menezes; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho; Paola Paiva Monteiro

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 06	1532728	Rafaella Torres de Carvalho	Harlon França de Menezes; Paola Paiva Monteiro; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 06	7703218	Thaís Aline Lourenço Fonseca Lauria	Leila Claudia M. C. S. Braga; 3.Simony Costa de Oliveira; Juliana Martins de Oliveira; 5.Cleide Dias Alves de Souza; 6.Elizabete da Trindade Silva do Nascimento
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 06	5612454	Allana de Lacerda Uzeda	Larissa Sousa Oliva Brun; Letícia de Assis Santos; Maithê de Carvalho e Lemos Goulart; Fernanda Garcia Bezerra Góes; Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 06	9007213	Jennifer Alves de Lima Zunho	Mayara Dos Santos Pimenta; Sandra Almeida de Andrade; Greice Aparecida Pires de Almeida Vieira Barros
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 06	2331585	Luiz Felipe Deoti	Letícia de Lima Trindade; Maiara Daís Schoeninger; Josiane Matos Carneiro; Chancarlyne Vivian; Elisabete Maria das Neves Borges
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 06	4648273	Ana Lúcia da Silva Ferreira	GEICE KELLY COSTA SOARES GARCIA; VINÍCIUS SILVA PAZ
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 06	1727775	HELVIS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA	Francisco Willian Melo de Sousa; Jessica Lima de Oliveira; José Adelmo da Silva filho; Antônio Germane Alves Pinto; José Benedito dos Santos Batista Neto
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 06	2035984	Ludmila Santos de Oliveira	
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 07	4074486	NORMEÍZA MÁRCIA FONSECA BARRETO	RIZIOLÉIA MARINA PINHEIRO PINA; DAVID MÁRCIO DE OLIVEIRA BARRETO
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 07	1294119	Suzana Pires dos Santos	Léa Carvalho Silva de Moraes; Liliane Rego Guimarães Abed
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 07	1904362	Marcella Barreto Maia Caldas	Roberta Kelly Melo Ferreira; Kamilla Bueno Patrício; Paulo Roberto Ferreira Machado
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 07	8181161	Ana Clara Rodrigues da Silva	Marcella Barreto Maia Caldas; Raiane da Silva Rachid; Abilene do Nascimento Gouvêa
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 07	8870588	Ana Julia Silva de Souza	Mariane Santos Ferreira; Pollyanna Ribeiro Damasceno; Ryan Ferreira Cajaiba; Victor Alexandre Santos Gomes; Vitória das Graças Marques Caldas

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 07	3827028	Jéssica Silva Brunoni	Roberto Carlos Lyra da Silva; Alcione de Matos Abreu; Elson Santos de Oliveira; Cristiano Bertolossi Marta; Lilian Reinaldi Ribeiro Pirozi
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 07	4816197	Beatriz Souza de Andrade	Maria Eduarda Alves Heringer; Carolina Vilela Santos da Silva; Carla Pacheco Teixeira; Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo; Kamile Santos Siqueira Gevú
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 07	5259291	ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO	Jusley da Silva Miranda; Camila Biscacio Falco; Regina Célia Gollner Zeitoune; Maria Sagrario Gómez Cantarino; Maria Angélica de Almeida Peres
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 07	3090233	Matheus Vidal Azevedo Palermo	Yonara Cristiane Ribeiro; Thiago Quinellato Louro; Ana Claudia Mateus Barreto; Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 07	5788216	Gabriel Muniz Amorim	Sara Cortes da Silva Souza; Emanuelle Barroso Lopes; Dandara Luna Teixeira Mateus Dourado; Guilherme Soares Campos; Marcela dos Santos Ferreira
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 07	6090100	Raquel Villela Tavares Peixoto	Sandra Cristina de Souza Borges Silva; Michele de Lima Janotti Quaresma; Anna Cristina de Almeida Porreca
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 07	9304190	ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO	Jusley da Silva Miranda; Regina Célia Gollner Zeitoune; Sagrario Gómez Cantarino; Jose Carlos Appolinario; Maria Angélica de Almeida Peres
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 07	4594299	Joice Cesar de Aguiar Barbosa	Felipa Rafaela Amadigi; Rafael Oliveira Pitta Lopes; Ilmeire Ramos Rosembach de vasconcellos; Luciana de Almeida Marques de Oliveira; Ana Valeria Cezar Schulz dos Anjos
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 07	2600483	Samhira vieira franco de souza	Beatriz Barboza Fernandes; Larissa Bastos do Carmo Moisés; Marcelle Miranda da Silva
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 07	9076871	Michelle Alves Dos Santos Costa	Liana Amorim Corrêa Trotte; Marluci Andrade Conceição Stipp
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 07	6599274	Jonathan Costa Freire	Raphaela dos Santos Calazans; Beatriz Souza de Andrade; Lorena Martins Barcelos; Carolina Vilela Santos da Silva; Kamile Santos Siqueira Gevú

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 07	1597479	Janaina de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro	Ayame Gamarra Rodrigues da Rosa; Sandro José Rigo; Jean Schmith; Rodrigo Marques de Figueiredo; Ana Paula Mallmann
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 07	6657614	Lizandra Quintiliano de Carvalho	Aline Miranda da Fonseca Marins; Francimar Tinoco de Oliveira; Margareth Cristina de Almeida Gomes
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 07	8124997	Andriely Katrine Silva Monteiro	Amanda dos Santos Gonçalves; Marina Bradaci de Oliveira; Maria José Santana do Nascimento; Rafael dos Santos Fonseca; Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 07	1557928	Nair Caroline Cavalcanti de Mendonça Bittencourt	Marcelle Miranda da Silva; Andrei Castro Telles
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 07	4650944	Lyana Reis de Moura	Magda de Araujo Faria
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 07	7941988	Katerine Moraes dos Santos	Maria Gabriela Lopes de França
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 07	6659058	Lucas Marques Ferreira de Carvalho	Maiara de Santana dos Santos; Juliana Mara Nery de Sant Anna; Mariana Castro de Mello; Letícia Victoria Gomes da Silva Lopes; Fabiana Ferreira Koopmans
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 07	3092515	Laura Zdebski Lemos	Alexandre Horne Larocca; Andressa Teoli Nunciaroni; Graziela Argenti; Elaine Cristina Antunes Rinaldi; Juliana Regina Dias Mikowski
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 07	2400977	Vivian Cristina Gama Souza Lima	Karla Biancha Silva de Andrade; Priscila Monteiro dos Santos; Larissa Murta Abreu; Paulo Jorge Pereira Alves; Patrícia dos Santos Claro Fuly
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 07	5704625	Letícia de Oliveira Grespi	Juliana Balbinot Reis Girondi; Melissa Orlando Honório Locks; Tauane dos Santos Firminio; Gabriely do Nascimento Barbosa; Luíza Todeschini Vieira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 07	7022384	Letícia Linhares Braga	Juliana Amaral Prata; Laura Grego Gioia; Débora Cecília Chaves de Oliveira; Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 07	1509859	RAQUEL DE SOUZA DANTAS	KARLA DA SILVA BAPTISTA; CRISTIANE ROCHA DE OLIVEIRA; VERONICA CLEMENTE; GRASIELA MARTINS DA SILVA; QUENIA CRISTINA DIAS MORAES

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 07	6057276	Elaine de Oliveira Souza	Larissa Chaves Pedreira; Rudval Souza da Silva; Roberta Pereira Góes; Laura Emmanuela Lima Costa; Simone da Silva Oliveira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 07	9445705	Claudia Aparecida Godoy Rocha	Clara Daniela de Lima Silveira; Fabrícia Tesolin Rodrigues
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 07	5766882	DANIELLE SORAYA LOURENÇO FERNANDES GOMES	Amanda Campos Macedo Ramos; Patricia de Souza Nogueira; Renata Alves Teixeira da Costa
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 07	5443700	Ana Paula Lopes Pinheiro Ribeiro	Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 07	9402155	ANTONIA RIOS ALMEIDA	Rosimere Ferreira Santana; Thalita Gomes do Carmo; Marcela Teixeira de Souza
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 07	6903176	Letícia de Oliveira Grespi	Joane Rosiara Werner; Lúcia Nazareth Amante; Nádia Chioddelli Salum; Gabriely Nascimento Barbosa; Tauane dos Santos Firminio
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 07	4748088	Michelle Alves Dos Santos Costa	Liana Amorim Corrêa Trotte; Marluci Andrade Conceição Stipp
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 07	7654180	Antônio Henrique Braga Martins de Aguiar	Ana Beatriz de França Miranda; Géssica Lima de Oliveira Diniz; Ana Carolina de Sousa Oliveira; Sabrina Batista Sousa; Eremita val Rafael
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 07	1163592	Fernanda Matoso Siqueira	Grace Kelly Silva de Freitas; Edna Aparecida Barbosa de Castro; Dárliton Barbosa Feres Carvalho; Gabriel Santos Trindade; Ricardo Bezerra Cavalcante
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 07	8640625	Giovanna Nichita Martins Zanzeri	Aline Affonso Luna; Anne Gama Gil; Larissa dos Reis Rangel; Marcella Vitoria Sperle Bizarro; Marisa de Carvalho Corrêa
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 07	1185364	Luana Carla Santana Ribeiro	MARIA EDUARDA FIGUEIREDO SILVA; MARIANA ÉRICA DA SILVA PAIXÃO; NARA RAMYSE DANTAS DE MEDEIROS
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 07	5430599	Rayane Mayara da Silva	Melissa Noleto Santos Gerstberger; Laiza Strinta Castelli; Karlla Raryagnne Teixeira; Érica Baggio

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 07	1988883	Tamires Rebeca Forte Viana Jespersen	Daisyanne Augusto de Sales Santos; Rhaiany Kelly Lopes de Oliveira; Natalia Rodrigues Oliveira; Mônica Oliveira Batista Oriá; Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 07	9020130	Vanessa Gomes da Silva	Paulo Roberto Vasconcellos-Silva; Flávia Navi de Souza; Nathalia de Paula Albuquerque Guimarães; Livia Lírio Campo; Bianca Ribeiro Sales
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 07	8635716	Pedro Henrique Motta Sanches	Tadeu Lessa da Costa; Ariane Silva Anjo Simões; Ariane Victoria Cunha de Santiago; Vitória Silva de Paula
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 07	8824173	Patriny Marcelle Mariano Gomes	Adriana Ouverney Braz; Graciele Oroski Paes
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 07	1408980	Vanessa Gomes da Silva	Paulo Roberto Vasconcellos-Silva; Flávia Navi de Souza; Nathalia de Paula Albuquerque Guimarães; Livia Lírio Campo; Bianca Ribeiro Sales
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 07	6994547	Jade Silva Rocha	Ellen Thalita Hill Araújo; Maria Angélica de Almeida Peres; Livia Lopes Menescal
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 07	8068641	Ariane Silva Anjos Simões	Ariane Victoria Cunha de Santiago; Pedro Henrique Motta Sanches; Vitória Silva de Paula; Tadeu Lessa da Costa
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 07	9764449	TANIA COUTO MACHADO CHIANCA	Érika de Cássia Lopes Chaves; Eliza Mara das Chagas Paiva; Yara Rodrigues Martins; Rafael Lopes Chaves; Caroline de Castro Moura
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 07	7398074	Priscila Cauduro Priebe	Daniela Moreira da Silva; Gabriela Garcia de Oliveira; Larissa Silva Dalprá; Elisa Krás Borges
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 07	9460717	Elaine Lutz Martins	Ricardo José Oliveira Mouta; Larissa Martins Maricato Vidal; Ana Beatriz Peixoto da Silva; Vitória Barbosa Belarmino da Cruz
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 07	2550173	Norielle Macedo Alves	Larissa Said Lima Costa; Edina Rodrigues São Pedro; Samhira Vieira Franco de Souza; Élica Gabriela Serra ValençaAbrantes; Michelle Darezzo Rodrigues Nunes

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 07	9964939	Isabelle Manguiera de Paula Gaspar	Ana Beatriz Azevedo Queiroz; Laura Maria da Silva Santos; Ana Luisa de Oliveira Carvalho; Juliana da Fonsêca Bezerra; Ianá
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 07	2589460	Jayne Ramos Araújo Moura	Mariana Ribeiro Silva; João Rafael da Silva Fonseca; Jaqueline Renata da Silva Brito; Ana Larissa Gomes Machado; Neiva Francenely Cunha Vieira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 07	8319199	Tamires Rebeca Forte Viana Jespersen	Daisyane Augusto de Sales Santos; Rhaiany Kelly Lopes de Oliveira; Natalia Rodrigues Oliveira; Simone Soares Damasceno; Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 07	5243335	Luyara Rosa da Silva	Marcela de Abreu Moniz; Jane Baptista Quitete; Rosana de Carvalho Castro; Luana Zaine Aleixo Silvério; Giuliana Corrêa Bastos
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 07	8949081	Ana Carla Silveira de Sá	Fernanda Garcia Bezerra Góes; Andressa Neto Souza; Aline Cerqueira Santos Santana da Silva; Laura Johanson da Silva; Liliane Faria da Silva
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 07	9016616	Jusley da Silva Miranda	Ellen Thallita Hill Araújo; Maria Angélica de Almeida Peres
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 07	8820863	Lethicia Barreto Brandão	Rebeca Góes Gonçalves; Lucas dos Santos Nunes; Cleidjane Gomes Faustino
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 07	6820707	Letícia Barbosa de Sousa	Rita de Cássia Serra Furtado
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 07	5793029	Diva Cristina Morett Romano Leão	Eliane Ramos Pereira; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; Francisco Cruz-Quintana; María Paz García-Caro
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 07	6493707	Maiara de Santana dos Santos	Lucas Marques Ferreira de Carvalho; Mariana Castro de Mello; Leticia Victória Gomes da Silva Lopes; Isabella de Abreu Ferreira Silva; Fabiana Ferreira Koopmans
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 07	5082576	Pedro de Oliveira Nogueira	Jéssica Batista da Rocha de Farias; Victória Monteiro Lobianco; Sabrina Dalbosco Gadenz; Fabiane Raquel Motter
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 07	8095952	Maria do Espírito Santo da Silva	Josicélia Dumet Fernandes; Rosana Maria de Oliveira Silva; Ana Lúcia Arcanjo Cordeiro; Keile Kemyly Assis da Silva; Osvaldo Conceição Portugal Neto

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 07	7387430	Lucas Marques Ferreira de Carvalho	Maiara de Santana dos Santos; Juliana Mara Nery de Sant Anna; Mariana Castro de Mello; Letícia Victoria Gomes da Silva Lopes; Fabiana Ferreira Koopmans
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 07	1384702	Diogo da Rosa Viana	Carolini Picoloto de Souza; Elisandra Alves Kuse
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 07	3677909	Cremilson de Paula Silva	Rebeca Laudicea Leitão de Carvalho; Maria Alice Lopes Torres; Maria Natanielle de Oliveira Roldao; Camila Irene Silva Araújo
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 07	3998187	Fernanda Martins Cardoso	Ana Beatriz Azevedo Queiroz
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 07	3502909	Diva Cristina Morett Romano Leão	Eliane Ramos Pereira; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; Francisco Cruz-Quintana; Maria Paz García-Caro
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 07	4936104	Juliana Balbinot Reis Girondi	Lucia Nazareth Amante; Bettina Heidenreich Silva; Letícia de Oliveira Grespi; Tauane dos Santos Firmino; Luiza Todeschini Vieira
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 07	5839223	Maiara de Santana dos Santos	Lucas Marques Ferreira de Carvalho; Mariana Castro de Mello; Letícia Victoria Gomes da Silva Lopes; Mateus Sartório Werneck de Souza; Fabiana Ferreira Koopmans
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 08	1698687	lorena barros da silveira	Maria verbene costa aguiar; Tamille Vieira Machado; Erisson da Silva teixeira; Francisca Anne de Souza Resutto; Erika Augusta do Amaral Coelho Bezerra
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 08	5129298	Gunnar Glauco De Cunto Carelli Taets	Barbara Cordeiro de Conte
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 08	7599460	Jennefer Emily Maraia Soares	Caroline Midore Miyoshi; Josimere Francisca de Souza Feitosa; Evelyn Kelly das Neves Abreu; Samira Reschetti Marcon
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 08	4590952	BEATRICE DE BARROS LIMA.	Alessandra Conceição L. Funchal Camacho
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 08	4643704	Priscila Cauduro Priebe	Airton Tetelbom Stein; Evelise Rigoni de Faria
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 08	9282215	JANNNYNE DOS SANTOS ZUZARTE	Marialda Moreira Christoffel; Janaina Sant'Anna Gomide Gomes; Isabela da Costa Monnerat; Marianne Guterres Ferreira; Elisa Nogueira de Oliveira

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 08	7751123	RAFAELA CASSIANO ZAMBONI	Adriana Monteiro Pattuzzo; Michele Garcia Bolsoni Nascimento; Karolina Rosa Teófilo; Eliane de Fátima Almeida Lima; Thiago Nascimento do Prado
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 08	9204039	José Ricardo Nascimento Santos	Aline da Silva Paula; Ronald Michel Woinaroski Petranski; Fernanda Cavilha; Joyce Lourenço Mariano; Giovanna Borges Martinichen
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 08	6359182	Júlia Citadela	Katrine Boddenberg; Elisangela Argenta Zanatta
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 08	5302695	Giulyana Kelly Marinho de Andrade	Airan Ferreira da Silva Chaves; Mariângela de Paula Soares; Laís Rodrigues Quintanilha; Bianca Gonçalves da Costa; Beatriz Rosa Santos Teófilo
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 08	1449844	Flávia Verdolin de Barros	Rosangela da Conceição Sant'Anna Amaral
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 08	9231974	Erik Cristóvão Araújo de Melo	Rodrigo Pinheiro Fernandes de Queiroga; Tamara da Silva Almeida
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 08	3373562	Daiana de Mattia	Dulcinéia Ghizoni Schneider; Francine Lima Gelbcke; Caroline Bona de Medeiros; Paula Bresolin; Sabrina Blasius Faust
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 08	2142716	Daiana de Mattia	Dulcinéia Ghizoni Schneider; Francine Lima Gelbcke; Maria Manuela Frederico Ferreira; Caroline Bona de Medeiros; Sabrina Blasius Faust
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 08	7892480	ADRIANA DELMONDES DE OLIVEIRA	Rosemeiry Capriata de Souza Azevedo; Annelita Almeida Oliveira Reiners; Daniela Luzia Zagoto Agulhó; Joana Darc Chaves Cardoso; Luciane Almeida Cesarin
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 08	5805384	ADRIANA DELMONDES DE OLIVEIRA	Pedro Henrique Soares da Silva; Rosemeiry Capriata de Souza Azevedo; Annelita Almeida Oliveira Reiners; Daniela Luzia Zagoto Agulhó; Carla Rafaela Cunha
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 08	1502771	Juliana vieira de Araujo Sandri	Fabiola Hermes Chesani; Carina Nunes Bossardi; Pollyana Bortholazzi Gouvea; Leticia Maria Furlan da Silva; Larissa Pinheiro
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 08	6327259	Eduarda Luiza Oliveira Monteiro	Debora Maria dos Santos Brabo; Thiago de Miranda Gomes; Laiza Souza Costa; Eduarda Lisboa Vanderley; Jamil Michel Miranda do Vale

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 08	8850523	Gabriela Demarchi	Jaqueline Krepski Cardoso; Leila Zanatta; Letícia Maria Rostirolla; Tania Maria Ascari
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 08	5780035	Lucas Willian Martins Arrelias e Silva	Cátia Cilene Lopes Maciel; Ítalo José Crespo de Alcobaça; Luiz Roger Correa Vilhena; Samilly Odenise Gama dos Santos; Rubens Alex Oliveira de Menezes
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 08	4822322	Lucas Willian Martins Arrelias e Silva	Fabiana Pantoja Cordeiro; Ana Luiza de Almeida Silva; Izabelle Santos Pereira; Brehnda di Paulla Duarte Oliveira; Marlucilena Pinheiro da Silva
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 08	3434512	Fabiana de Souza Orlandi	Layana Giselly Silva Ferreira; Cleanderson Costa da Silva; Luma Geraigire; Amanda Moretti de Souza; Andréa Sanchez
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 08	3686906	Tatiane Cunha Florentino	Lailla Thaise Macedo Farias; Julia Moscovits Santos; Murilo Marques Santos
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 08	2182856	Evanielly Dias de Sousa	Glenda Estumano Pimentel; Rebeca Góes Gonçalves; Raphaela Calvante da Silva; Francineide Pereira da Silva Pena; Diego Quaresma Ferreira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 08	2428370	Thayana Regina Viana Vargas Lima	Thassiana da Silva Cunha e Mello; Alessandro Santos de Souza; Renan da Silva Gianoti Torres; Bianca Araújo de Barros
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 08	8071311	Ricardo Quintão Vieira	Alexandre Pazetto Balsanelli; Vanessa Ribeiro Neves
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 08	7442708	Ricardo Quintão Vieira	Alexandre Pazetto Balsanelli; Vanessa Ribeiro Neves
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 08	8443179	Priscilla Gabriel de Souza	Tanmila Glória Junger; Eliane de Fátima Almeida; Walckiria Garcia Romero Sipolatti; Lorena Barros Furieri; Mirian Fioresi
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 08	3415116	Priscilla Gabriel de Souza	Cândida Canicali Primo; Maria Edla de Oliveira Bringunte; Eliane de Fátima Almeida e Lima; Lorena Barros Furieri; Mirian Fioresi
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 08	2853559	Bianca Paracampos Barros Mendonça	Rosângela Araújo Darwich
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 08	1410617	Yasmin de Miranda Sant'Ana Valle	Benita Caetano Lima de Souza; Janaina Luiza dos Santos; Ana Claudia Moreira Moneteiro

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 08	7082462	Bianca Paracampas Barros Mendonça	Camila de Jesus Prestes da Cruz; Raryza Leão da Gama
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 08	8085509	Leonardo Orlandin	Alessandra Mazzo
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 08	5991323	Yasmin de Miranda Sant'Ana Valle	Benita Caetano Lima de Souza; Janaina Luiza dos Santos; Ana Claudia Moreira Moneteiro; Silvana Teresinha Arend; Irene Bulcão
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 08	7455666	Mel Ferreira Silva	Vitória Sousa Araújo; Maiza de Oliveira Abreu Pires
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 08	8964092	Camilla Pontes Bezerra	Gabriela de Oliveira Lífante; Sthefany Moreira dos Santos; Rodrigo Castro Sampaio; Lidianaria Rodrigues Moreira
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 08	9343400	Silvana Regina Rossi Kissula Souza	Júlia Rolim Macedo; Suellen Vienscoski Skupien; Naiane Ribeiro Prandini
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 08	4382126	Silvana Regina Rossi Kissula Souza	Marcelo Paulino de Moraes; Aida Maris Peres; Suellen Vienscoski Skupien
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 08	2533323	Mayki Bruno dos Santos Gonçalves	Magda Rosa da Silva; Tânia Cristina Franco Santos; Maria Lúcia dos Reis Bellaguarda; Marianne Cardoso Batalha
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 08	4924862	ANTONIO ALVES DE FONTES JUNIOR	Maria Fernanda Cury Boaventura; Marco Aurélio Ramos de Almeida; Ana Paula Zanelatto
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 08	9663481	ROSANGELA MARION DA SILVA	Carolina Renz Pretto; Flávia Camef Dorneles Lenz
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 08	7163544	ROSANGELA MARION DA SILVA	Carolina Renz Pretto; Flávia Camef Dorneles Lenz
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 08	2296484	Amanda Bandeira Scopel	Fabiana Regina Maulli Garibotti Floriani
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 08	6373916	Antonio Francisco Peripato Filho	Lavinia Alves Ribeiro; Débora Leveghim; Daiana de Castro da Silva Miranda; Dayane Michelle Guimarães José Ferreira; Josiane Aparecida Bueno Bimbati
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 08	5256752	Cristiano Xavier de Assunção	
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 08	4358533	Gabriela Demarchi	Jaqueline Krepski Cardoso; Kamyle da Veiga; Tania Maria Ascari; Renata Mendonça Rodrigues; Kiciosan da Silva Bernardi Galli

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 08	5829834	Kamila Beringui de Oliveira da Silva	Hellen Roehrs; Marineli Joaquim Meier; Franciele Soares Pott; Janislei G D Stocco; Fernando AL Dias
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 08	7437675	Roseane Dorte Halkjaer Lassen	Livia Lopes Menescal; Roseane Dorte Halkjaer Lassen; Maria Angelica Almeida Peres; José Carlos Borges Appolinário; Ellen Thallita Hill Araújo
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 08	1540596	Roberto de Castro Eduardo Dias da Silva	Glauca Cristina Andrade Vieira; Allan Peixoto de Assis; Thales Rayan Souza Silva
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 08	7098235	Vanessa Galdino de Paula	Julio Cesar Faustino Junior; Luana Ferreira de Almeida; Dayse Carvalho do Nascimento; Luciana Guimarães Assad; Lucas Rodrigo Garcia de Mello
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 08	8782508	Thainara Adrielli Bezerra Lima	Isabel Cristina Kowal Olm Cunha
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 08	1055586	Nycolle Santana dos Santos	Maria Izabel de Freitas; Eliane Rolim de Holanda
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 08	3319325	Marinês Tambara Leite	Leticia de Moura; Bruno Leonardo Winter; Tatiane Costa da Costa; Caren da Silva Jacobi; Sandra Biazus
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 08	8640614	Carolina Fernandes Ribeiro da Silva	Ivone Alves Vieira Dourado; Antonio da Silva Ribeiro; Paulo Alexandre de Souza São Bento; Josiana Araujo de Oliveira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 08	2136084	André Carlos Santos Ferreira	Dayane Abreu Ribeiro; Kátia Santana Freitas; Luciana Regina Ferreira da Mata
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 08	4500410	Maria Eduarda Araújo Alves	Paola Paiva Monteiro; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 08	8278516	Flavia Alves Amorim Souza Sales	Helizanneth Teixeira De Souza; Vitor De Souza Barbosa; Kamilla Fernandes De Souza; Lucenda de Almeida Felipe; Patricia Treviso
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 08	5351921	Daniele Siqueira Chalub	Edna Veríssimo Santos Aniceto; Jairo Werner Junior; Paula Rafella Santos de Oliveira; Sóstenes Ericson; Susana Cristina Aidé Viviane Fialho
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 08	4435876	Ketlyn Scheffer Adolfo	Alana Camila Schneider

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 08	8601040	Edenise Maria Santos da Silva Batalha	IOLANDA SEIXAS FIGUEIREDO
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 08	8245219	Francisca Tereza de Galiza	Elane Natielly da Conceição Silva; Lucas Rodrigues de Moura; João Gabriel Ribeiro dos Santos; Rafaela Viana do Vale; Kaike Emanuel Carvalho de Souza
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 08	8144850	SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS	Silvia Teresa Carvalho de Araújo; Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves; Fernanda de Nazaré Almeida Costa; Suely Francisco da Silva; Kevin Vida Cabanelas
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 08	2809285	Giulia Dos Santos Goulart	Marculina da Silva; Ana Cláudia Paiva Weigert Neves; Sibebe Bento de Camargo; Mauren Pimentel Lima; Rafaela Andolhe
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 08	7591275	Amanda Danielle Resende Silva e Sousa	Samantha Kelly Batista Souza; Liliane Faria da Silva; Ana Carla Dantas Cavalcanti
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 08	4589021	Bruno Leal Barbosa	Alexandre Barbosa de Oliveira
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 08	1349739	Amanda Danielle Resende Silva e Sousa	Samantha Kelly Batista Souza; Liliane Faria da Silva; Ana Carla Dantas Cavalcanti
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 08	6491016	Lucas da Silva Sabino	Guilherme de Araújo Barros; Maria Araújo Reicherte Pimentel; Lorrane Pinheiro Serra; Maria Lelita Xavier; Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 08	1503022	Bianca Guimarães de Azevedo	Josiana Araújo de Oliveira; Millena Lemos de Oliveira Lima; Diego Paz Lemos Motta
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 08	4230125	Maria Cristina Martins de Oliveira	Licia Kellen de Almeida Andrade; Wuelton Marcelo de Oliveira; Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 08	9073314	Isabella Silva da Motta	Ivone Evangelista Cabral
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	5419301	viviana bezerra cabral	Elliana da Silva Seabra; Luiz Gustavo Torres Dias da Cruz; Luzimar Helena Castro Gomes; Maria Olinda Ferreira de Sousa; Monique Abreu Silvino
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	4417977	Aline Braun Burg	Thais Ferreira dos Santos Fernandes; Daffine Mendes dos Santos; Camila Cavalcante Carvalho; Denize Jussara Rupolo Dallagnol; Ana Carolina Macri Gaspar Vendramini

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	1863692	Emanuel Pereira dos Santos	Rosimary Terezinha de Almeida; Roberto Macoto Ichinose; Giselle Viana Miralhes Vargas; Raphael Dias de Mello Pereira
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	9991022	Francisca Leda Costa Alves	Maria José Estanislau Daher
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	4628277	Cynthia Alves do Espírito Santo	Venilson Macedo da Cruz; VANESSA DE JESUS CORREA; CINTIA PESSANHA MARGARISO DOS SANTOS; LUCIANA BOECHAT RIBEIRO HARDOIM; SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	4779945	Ana Clara Rodrigues de Oliveira	Renan Cesar Belo Freitas; Mercedes Neto; Ana Carolina Manzi; Mary Fonseca
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	3668884	Josiane Steil Siewert	Joanara da Fontoura Winters; Kristiane de Castro Farias Duque; Luciana Maria Mazon; Bianca Friedemann; Suzane Teuber Schulze
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	4362115	Gabriel de Lucas Mira da Cruz	Alice Torrinha Alves; Emerson Brazão Brito; Jessiane Cleide da Silva Barbosa; Maria Eduarda Nunes Garcia.; Rebeca Góes Gonçalves
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	1175464	Marcella Gabrielle Betat	Gisele Miollo; Dalva Cezar da Silva; Tânia Solange Bosi de Souza Magnago; Cristiane Cardoso de Paula
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	6847223	Gabriela Montebeller	Alyne de Souza Almeida; Nathália Oliveira Brunelli; Michele Garcia Bolsoni Nascimento; Eliane de Fátima Almeida Lima; Thiago Nascimento do Prado
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	3722339	Brenda Costa Tenório	Nathalia Cristiny Da Costa Do Carmo; Ana Lidia Alabarce Borges; Andressa Lyra Da Silva; Eric Rosa Pereira; Leandro Alves Dos Santos Barbosa
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	4426765	Anna Júlia Guimarães Batista	Heloisa Helena de Almeida Sanches Pinheiro de Britto; Filipe Maciel de Souza dos Anjos; Hugo Miranda de Oliveira; Sérgio Carvalho de Teixeira; Luciana Regina Ferreira da Mata
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	3453671	Elisângela da Silva Ferreira	Amanda Souza França; Diego Pereira Rodrigues; Clara Ozeny Lima Olivi
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	6252082	Ketlyn Scheffer Adolfo	Amanda Laís Mallmann; Leticia de Lima Trindade; Grasielle Fatima Busnello

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	9346012	Erika Kunze Eikievicius Costa	Thais Andrade dos Santos; Leandra Albino de Oliveira; Thifanny Teixeira Gonçalves de Azevedo; Karine Maria Ramos Pimentel; Hellen Roehrs
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	2724800	Victor Conegundes de Freitas Salvador	Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel; Carlos Antônio Viegas Correa; Antonio Henrique Raeder Silvano; Júlia de Moraes Lourenço; Raphael Alves de Assis Souza
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	5145416	Evellyn dos Santos Silva	Natalia Ramos Moura; Karine Maria Ramos Pimentel; Hellen Roehrs
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	7846177	Isadora Barreira Queiroz	Érika Silva de Sá; Ricardo Costa da Silva; Janaína Valadares Guimarães; Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	1424973	Rosimere Ferreira Santana	Kely Regina da Silva Lima Rocha
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	4915662	VANUSA DO NASCIMENTO	Fátima Helena do Espírito Santo; Maria de Nazaré de Souza Ribeiro; Fernanda Farias de Castro; Cleisiane Xavier Diniz
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	7673895	Emanoelle Vitória da Silva	Priscila Aguiar Mendes; Flavia Regina Conceição de Araújo Santos; Josiane de Jesus Nogueira Alves
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	4351563	Thainá Souza Ribeiro	Jeniffer Dantas Ferreira; Diemesson Nascimento de Souza; Natan Pereira Maia; Fernanda Valente da Silva Paiva; Aline Fernanda Silva Sampaio
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	8170888	Giovanna Luiza Kunrath da Silva	Renata Mendonça Rodrigues; Kiciosan da Silva Bernardi Galli; Lucimare Ferraz; Grasielle Fatima Busnello; Luiz Felipe Deoti
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	9158214	Amanda Sarkis Moor Santos Xavier	Ivone Evangelista Cabral
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	3013743	Daniela da Silva Araujo Basilio	Priscila Carvalho de Souza; Daniel Felipe Honorio da Silva; Priscilla Alfradique de Souza; Joyce Nogueira Dionizio; Sormane de Mattos Dias
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	5247038	Livia Fajin de Mello	Ana Beatriz da Silva Moraes; Antônio Marcos Tosoli Gomes

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	1498500	ARIANI APARECIDA RODRIGUES DO EIRÓ ROSALIN	Mário Augusto Rocha; Thomaz Bittencourt Couto; Natalia Miguel Martinho Fogaça
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	9517149	Elton Junio Sady Prates	Crizian Saar Gomes; Fabiana Martins Dias de Andrade; Nádia Machado de Vasconcelos; Antonio Aurelio de Paiva Fagundes Junior; Deborah Carvalho Malta
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	7402739	JOACIR DOS SANTOS	MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS; JOANIR DOS SANTOS; GLEIDSON SILVA DE SENA; ANDRE LUIZ AREDE DA SILVA; FABIO JOSÉ DE ALMEIDA GUILHERME
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	8655531	Vanessa da Silva Oliveira	Gardênia Menezes de Araújo; Nadia Cristine Coelho Eugenio Pedrosa; Fabricia Luane da Silva Santos; Amanda Farias Firmino; Isis Sousa e Sousa
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	4059329	Nathan Lacerda Cardoso	Ryan Fernandes Barbosa; Lucio Kenny Moraes
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	7947344	Geovanna Costa Quaresma	Cássia Gonçalves Santos da Silveira; Barbara Pompeu Christovam
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	6172631	Tatiane Florentino	Jarbas dos Santos Araújo; Lailla Thaise Macedo Farias; Julia Moscovits Santos; Murilo Marques Santos
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	8332902	Raniele Araujo de Freitas	Tânia Maria de Oliva Menezes; Alice de Andrade Santos
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	9103808	Thamires da Silva Papera	Déa Lúcia David Neves; Tania Vignuda de Souza; Bruna Santos Ferreira Lima
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	6663306	Paulo Henrique Alves Monteiro de Oliveira	Sarah Maria Reis Bucar; Maristella Rodrigues Silva; Ângela Lima Pereira; Julliany Lopes Dias
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	6024426	Luciana da Veiga Martins de Oliveira	Katia Pessanha; Sérgio Corrêa Marques
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	5529290	Thainá Souza Ribeiro	Sidney de Aragão Andrade; Thelry Maria Lima da Silva; Fernanda Valente da Silva Paiva; Diemesson Nascimento de Souza; Aline Fernanda Silva Sampaio
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	4094364	Maria Fernanda Ruschel	Regina Célia dos Santos Diogo; Jack Roberto da Silva Fhon; Alzira Victor Horacio Ferro; Heloisa Helena Ciqueto Peres; Rosângela Tsukamoto

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	6884672	Thaís Duarte Araújo Mattiuzzi	Mirian Fioresi; Lucyara Silvas dos Santos; Lorena Barros Furieri; Jéssica Alexandra Majevski Endlich
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	3708130	BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA	TANIA VIGNUDA DE SOUZA; THAMIREZ DA SILVA PAPER; DÉA LÚCIA DAVID NEVES; GABRIELLA DIAS DA SILVA; ELLEN CAROLYNE NASCIMENTO SOARES
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	3739378	RAFAELA DANTA DE SOUSA	Tatiana Nemoto Piccoli Moraes; Fernanda Moura D'Almeida Miranda
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	1708882	Isabela de França Souza	Rayane Alves Beserra
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	8170939	Isabel Cristina Hentges	Tanisa Brito Lanzarini; Thaís Eillen Brandão
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	9562425	Laura Milena Motter	Lucimare Ferraz; Marta Kohls; Andrea Noeremberg Guimarães
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	8903272	Livia Machado Mendonça	Virginia Visconde Brasil; Vanessa da Silva Carvalho Vila; Laidilce Teles Zatta Santos; Katarinne Lima Moraes; Daniela Abrão Baroni Barros
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	2828738	Tâmille Vieira Machado	Grace Kelly Penafort Pacheco; Lorena Barros da Silveira; Alex Araújo Rodrigues; Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno; Darlisom Sousa Ferreira
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	5689323	Raryza Leão da Gama	Camila de Jesus Prestes da Cruz; Esther Lobato Brito; Joziel da Silva Lira Neto; Lígia Lopes Pinheiro; Bianca Paracampo Barros Mendonça
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	7686040	JOACIR DOS SANTOS	MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS; GLEIDSON SILVA DE SENA; PATRICIA CAVALCANTI BELOTA; ANDRE LUIZ AREDE DA SILVA; JOANIR DOS SANTOS
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	3116478	Ana Izabel de Oliveira Neta	Laís dos Santos Rocha Souza; Júlia Souza Gomes; Amanda Alves de Jesus; Dário Soares Ruas; Alanna Fernandes Paraíso
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	2265927	Camilly Campos Vasconcelos	Eliezla Guerreiro Menezes; Gabriela Pinheiro de Andrade; Maximina Penha Malagueta; Sônia Maria Lemos; Leticia Santos De Souza

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	4119206	ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA	Aline Rodrigues de Aguiar; Fernanda Cristina Dias de Freitas Cruz; Livia Esteves Reis; Fernanda Afonso; Claudia Dames de Arruda Lavelle
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	6033823	Geovanna Costa Quaresma	Isabelle Tamires Medeiros Braga; Nathalia Rodrigues de Brito; Camila Barros Magalhães; Cássia Gonçalves Santos da Silveira; Barbara Pompeu Christovam
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	4236693	Gabriella Rodrigues Taulois	Ianã Maria da Silva Miranda; Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares; Ana Beatriz Azevedo Queiroz; Ana Luíza de Oliveira Carvalho; Juliana da Fonsêca Bezerra
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	5116887	Ana Izabel de Oliveira Neta	Laís dos Santos Rocha Souza; Júlia Souza Gomes; Amanda Alves de Jesus; Dário Soares Ruas; Alanna Fernandes Paraíso
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	4247030	Caio Ferreira de Jesus	Mirna do Nascimento Silva; Shayanna Jesus da Silva; Marta Cleonice Cordeiro de Assunção
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	8579735	HUGO RIVERA CAÑAS	Danelia Gómez Torres; Silvia Teresa Carvalho de Araújo
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	5714458	Raniele Araujo de Freitas	Tânia Maria de Oliva Menezes; Pricila Oliveira de Araújo; Larissa da Encarnação Santos
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	3283413	Cíntia Maria Mesquita de Castro	Lílian Moreira do Prado; Renata Flávia Abreu da Silva; Paulo Sérgio Marcellini; Allan Peixoto de Assis; Andreza Serpa Franco
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	8274221	Ellen Simone Vasconcelos Cipriano	Patrícia Salles Damasceno de Matos; Monique da Silva Dias Babinski; Debora de Souza Aranha; Eny Dorea Paiva; Ana Karine Ramos Brum
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 09.	8634442	Renata de Oliveira Maciel	Gabrielle Lagrutta Guimarães; Sara Oliveira de Araujo; Priscilla Oliveira da Silva; Paulo Roberto Ferreira Machado; Leandro Silva Dias
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 09.	2065349	Livia Machado Mendonça	Ana Karolina Melo Vilas Bôas; Daniele Alencar da Silva
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 09.	5978292	Girzia Sammya Tajra Rocha	Ana Inês Sousa
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 09.	7596249	Graziele Ribeiro Bitencourt	Rosimere Ferreira Santana; Cristiane dos Santos Rosa

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 09.	5180358	Elton Junio Sady Prates	Maria Luiza Sady Prates; Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá; Alexandra Dias Moreira; Deborah Carvalho Malta
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 09.	2489623	FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA	CAROLINE DO SOCORRO SILVA E SILVA; VANESSA DA SILVA OLIVEIRA; DIEGO QUARESMA FERREIRA; DANIELLE CARDOSO PORTILHO; KAILA CORREA SANTOS
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 09.	5220575	Mayla Rodrigues Valadão Borges	Eloiza Rodrigues Vidal de Oliveira; Karina Emanuely Sant'Ana; Patrícia Aroni Dadalt; Larissa Gutierrez de Carvalho Silva
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 09.	3151402	FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA	DANIELLE CARDOSO PORTILHO; CAROLINE DO SOCORRO SILVA E SILVA; ELOISA MELO DA SILVA; SARAH OHRANA FREITAS DA SILVA; JOSÉ LUIS DA CUNHA PENA
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 09.	6461656	Débora Bianca Surdi	Amanda Bandeira Scopel; Andrea Noeremberg Guimarães
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 09.	2246349	EVERTON FERREIRA LEMOS	Susan dos Santos Araújo Ribeiro Valadares; Roberta Sales Orosco Nunes; Diana Pache Rodrigues; Edivania Anacleto Pinheiro Simões
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 10	5889471	Danielle Freire Gonçalves	
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 10	7411432	SIMONY FÁBIO LA LOPES NUNES	Gabriel Pereira da Silva; Vinicius Silva de Araujo; Ana Gabriela Nascimento da Silva
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 10	8764867	LIVIA MENDES MESQUITA	AURIANE DE FÁTIMA MACEDO; CAROLINE DE MOURA MELO DO CANTO PEREIRA; FABIO DUARTE PEREIRA; JESSICA MIRANDA DE AMÓEDO
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 10	8226314	Esther Mourão Nicoli	Frances Valéria Costa e Silva; Samara Gonçalves de Oliveira; Luciana Guimarães Assad
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 10	4574162	ERICA MARIA BELMIRO DOS SANTOS	DEBORAH HELENA BATISTA LEITE; GIULYANNE DA COSTA GÓIS; JACIRA DOS SANTOS OLIVEIRA; KÁTIA NEYLA DE FREITAS MACEDO COSTA; MARIA DAS GRAÇAS MELO FERNANDES
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 10	2997016	Lais Vianna Bezerra	Gabriela Sousa Estrela Dantas; Ana Maria Silva Pardim da Cruz

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 10	4355524	Inez Silva de Almeida	Mayara da Silva Bazílio; Maria Regina Reicherte Pimentel; Ana Beatriz Azevedo Queiroz; Gabriela Silva dos Santos Prado; Juliana de Souza Fernandes
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 10	6936539	Ticiane Ferreira Rocha	Ana Beatriz Almeida da Silva; Isabella Aparecida Mendonça Guimarães Abrantes; Júlia Roberta do Espírito Santo da Rocha; Roberta Kele Ribeiro Ferreira; Renata Hanzelmann
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 10	8174408	GRACIELA DUTRA SEHNEM	Giovana Batistella de Mello; Silvana Bastos Cogo
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 10	9802153	Priscilla Valladares Broca	Ana Carolina Barboza Brandão; Lais Samara Moura dos Santos; Fernanda Idamaries da Silva Souza; Eric Rosa Pereira; Maria Manuela Vila Nova Cardoso
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 10	6586695	Erika Barbosa dos Santos	Karla Araujo Maciel; Nadilene Jose Ferreira da Silva Matins; Zilar R. Oliveira
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 10	4839660	Vera Maria Sabóia	Antonio Ferreira; Enéias Rangel Teixeira; Simone Martins Rembold; Juliana Vieira de Moraes; Jade Buarque
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 10	9993589	Larah Schetine Seixas	Karina Ferreira Victorino Machado; Jurema Marano Ferreira de Lima; Camila Muniz Rufino; Luene Souza Minucci; Shirley Ribeiro dos Santos Linhares
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 10	5726228	Larah Schetine Seixas	Luene Souza Minucci; Camila Muniz Rufino; Karina Ferreira Victorino Machado; Jurema Marano Ferreira de Lima; Shirley Ribeiro dos Santos Linhares
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 10	6767568	Tiago Jorge Anderson	Gabriela Almeida de Oliveira Esteves; Melissa Orlandi Honorio Locks; Alacoque Lorenzini Erdmann
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 10	4112331	Vitória Hahn Hendler	Alana Gabriele Silva dos Santos; Anna Rita Ferreira de Oliveira; Carine Fabiana Saul; Julie Stephanie Carvalho
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 10	6209165	Giovana Pereira Benevides	Carolina La Maison
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 10	2493648	JOSÉ ALEF BEZERRA FERREIRA	JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS; THAIRIANE GUIMARÃES OLIVEIRA; GABRIELLA PAULA AMORIM

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 10	2186683	Suzana Pires dos Santos	Ana Karolina Melo Vilas Boas; Maria Fernanda Oliveira Neres; Samara Faria de Miranda; Jamilly Conceição Brito Dias; Thairiane Guimarães Oliveira
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 10	7711951	Liz Junger Mourão	Karine Fajardo Saraiva; Sabrina Rodrigues Ferrari; Tatiane do Nascimento Andrade; Carlos Eduardo Gonçalves da Silva Trindade; Fernanda Teles Moraes do Nascimento
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 10	4439667	MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO	
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 10	1079022	Ingrid Da Silva Souza	GABRIEL RANGEL MUSSI; FLÁVIA TRUBAT DOMINGUES DE CARVALHO; LUCIANA IGLESIAS DE CASTRO SILVA; MÁRCIO CARDOSO VANZELER
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 10	5226315	Maria carolina Wanderley Castelloes	Rafaele de Moura Veiga de Souza; Esther Araújo Teixeira dos Santos; Hannah de Lima Feitosa; Danielle Costa de Souza
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 10	7501043	LOESTE DE ARRUDA BARBOSA	Josué Rulian Mendes Paneque; Sanna Castro Tavares; Moema Santos Souza; Mariana Almeida Maia; Rafael Fernando Mendes Barbosa
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 10	4736745	Gessica Reis dos Santos	Marta Cleonice Cordeiro de Assunção
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 10	5587787	francielly da silva santos moreira	
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 10	6131162	Carolina Baptista Ribeiro	DAVI FIDELES DE OLIVEIRA; LUCRÉCIA HELENA LOUREIRO; CARLOS MARCELO BALBINO
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 10	8560264	Victor Alexandre Santos Gomes	Ana Julia Silva de Souza; Pollyanna Ribeiro Damasceno; Ryan Ferreira Cajaiba; Greice Nara Viana dos Santos; Greice Nívea Viana dos Santos
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 10	3607153	Carolina Baptista Ribeiro	DAVI FIDELES DE OLIVEIRA; LUCRÉCIA HELENA LOUREIRO; CARLOS MARCELO BALBINO
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 10	1570947	Karina Sousa Dejoss de Menezes	Mayki Bruno dos Santos Gonçalves; Carolina Almeida Braga; Marciane Rodrigues Santos de Azevedo

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 10	2326971	Ana Flavia Giassi	Antonio Francisco Peripato Filho
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 10	1488067	francielly da silva santos moreira	
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 10	5888359	Giovanna D'angela Gonçalves Nascimento	Bianca Abrantes de Oliveira; Juliana Martins de Souza; Janaina Cassiano Silva
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 10	4650027	Andressa Teoli Nunciaroni	Ana Clara Farias De Negri; Júlia Santiago Faustino; Daniella Silva de Souza; Marcelo Campos Eleuterio; Alessandra da Silva Pereira
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 10	4336437	Mariana Bortone Cardoso	Millene Mercadante Mendonça de Mattos; Hilmar Ferreira da Silva; Jane Baptista Quitete; Juliet Ribeiro de Souza Lacerda; Marcela de Abreu Moniz
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 10	9962059	Sabrina Rodrigues Ferrari	Thamirys Mariana de Moura Salles; Julia Ribeiro Dias; Caroline Guilherme; Cássia Quelho Tavares
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 10	1031580	Beatriz Marques da Silva Kind	Gabriel Santos da Silva; Magda Guimarães de Araújo Faria; Cristiane Helena Gallasch; Marcia Taborda; Helena Maria Scherlowski Leal David
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 10	1042529	Gabriel Santos da Silva	Beatriz Marques da Silva Kind; Magda Guimarães de Araujo Faria; Cristiane Helena Gallasch; Marcia Taborda; Helena Maria Scherlowski Leal
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 10	2587911	Beatriz Lourenço Fernandes	Camila Portilho de Araújo; Luciana Guimarães Assad; Vanessa Galdino de Paula; Luana Ferreira de Almeida
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 10	2944610	PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO	Lilian Dias Ennes; Hercília Regina do Amaral Montenegro; Camila Pureza Guimarães da Silva; Tânia Cristina Franco Santos; ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 10	8563242	Mariana Bortone Cardoso	Ester Franca dos Santos; Letícia de Assis Santos; Jane Baptista Quitete; Rosana de Carvalho Castro; Juliet Ribeiro de Souza Lacerda

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 10	4924770	LILIAN DIAS ENNES	PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO; CAROLINA FRAGA PAIVA; HERCÍLIA REGINA DO AMARAL MONTENEGRO; TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS; ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 10	3256528	Bruna Marta Kleinert Halberstadt	Sandra Beatris Diniz Ebling; Vania Dias Cruz; Elitiele Ortiz dos Santos; Ana Paula de Lima Escobal
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 10	9081688	Kelly Cristina Resende Rocha	Joselito Monteiro Carvalho; QUÊNIA LIMA OLIVEIRA BITTENCOURT; Horácio Alexandre Nascimento Silva; Lanna Carolina Alves; Juliane Cordeiro de Sousa Menezes
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 10	1348863	Laura Pombani Luz Guariento	Roberto Emanuel Bueno Ferreira; Rafaela Rossi Signolfi; Aline Aparecida Vieira; Benedita Gonçalves de Assis Ribeiro; Andréia Bendine Gastaldi
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 10	7094493	Larissa de Almeida Rezio	Margani Cadore Weis Maia; Ana Karolina Lobo da Silva; Mirelly Thaina de Oliveira Cebalho
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 10	2469856	Deisiane Ribeiro Callegario Carneiro	Ingrid Moraes Borges; Rayane Bastos de Sousa; Ticiane Ferreira Rocha; Renata da Silva Hanzelmann
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 10	2555813	Núria Suiane dos Santos de Sá	Marcela de Abreu Moniz; Isabelle Vieira Silva de Souza; Laura Ferreira Peixoto Lima; Maria Eduarda Nunes Cordeiro Brasil; Rafaela Lima de Moraes
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 10	9971573	Alana Rocha Tomaz de Souza	Deborah da Silva Jardimino; Brenda Silva de Souza; Raphaela Maria Almeida Silva Ribeiro; Nayara Lourenço Rocha; Eline de Oliveira Vanderlei
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 10	5084653	VANESSA COSTA DE SOUZA	Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense; Maria Sagrário Gomez Cantarino; Camila Pureza Guimarães da Silva
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 10	9483698	VINICIUS COSTA MAIA MONTEIRO	
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 10	8154961	Amanda Dos Santos Gonçalves	Andriely Katrine Silva Monteiro; Ellen Patricia Pessoa Batista; Marina Bradaci de Oliveira; Alex Johnny Oliveira dos Santos Júnior; Rubens Alex de Oliveira Menezes

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 10	1412652	SILVIO CESAR DA CONCEICAO	BRENDA CORTES DA SILVA; ÁDANE DOMINGUES VIANA
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 10	2462005	Maria carolina Wanderley Castelloses	Rafaelle de Moura Veiga de Souza; Danielle Costa de Souza; Adrianne Oliveira Viana Lopes
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 10	4170415	JULIANA ROSARIO DE MORAES	Paulo Elias Gotardelo Audebert Delage; Eduardo Pastana Cardoso
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 10	9889123	Rebeca Góes Gonçalves	Lucas dos Santos Nunes; Lethicia Barreto Brandão
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 10	6988659	AGNES CRISTINA DA SILVA PALA	Rose Mary Rosa Costa Andrade Silva; Vanessa Carine Gil de Alcantara; Vilza Aparecida Handan de Deus; Isadora Pinto Flores; Charles Augusto Rodrigues dos Santos
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 10	3028786	Thamara Goulart Fernandes	Rogério Bittencourt de Miranda; Michelle Carvalho da Silva Jeronimo; Isabella Rodrigues Caetano Ferreira; Valéria Santana de Lima Bezerra; Jenyfer Santana Alves do Nascimento
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 10	3527442	Tatiele Andrade Teixeira Da Hora	Rosângela Vieira da Silva; Muryllo de Oliveira Costa; Junior Santos Menezes; Flávia Pedro dos Anjos Santos
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 10	9445943	AGNES CRISTINA DA SILVA PALA	Rose Mary Rosa Costa Andrade Silva; Eliane Ramos Pereira; Vilza Aparecida Handan de Deus; Isadora Pinto Flores; Charles Augusto Rodrigues dos Santos
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 10	4525012	Maiza de Oliveira Abreu Pires	Edna Ferreira Coelho Galvão
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 10	1390483	Maria de Fátima Barcellos Silva	Sonia Acioli de Oliveira
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 10	1932680	Priscila Sanchez Bosco	Maria Eduarda Maurício Pimentel; Gabriel Luis Guimarães de Souza; Monique Brito Pitzer; Taciana Carla dos Santos Ferreira; Thalia Victoria Freitas Borges
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 10	7584976	Valéria Dantas de Azevedo	Iramara Lima Ribeiro; Anália Andréia de Araújo Nascimento; Tássia Regine de Moraes Alves; Anaclecia Ferreira da Silva; Isabelle Campos de Azevedo

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 10	3309042	Amanda Araújo dos Santos	Aline Carvalho Moura; Saulo Matheus Rocha Cosmo; Yuri Oliveira Siqueira; Fernanda Cristina Rosa Alves; Neila Maria Ewerton Moreira
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 10	1057930	Pablo Antony Cardoso Machado	Flavia Miranda Gomes de Constantino Bandeira; Karoline Pereira Roriz
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 10	5389117	Mayara Priscilla Santos Silva	Marta Oliveira de Santana
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 10	1376443	Alessandra de Souza Resutto	Jackeline Sachett; Francisca Anne de Souza Resutto; Erisson da Silva Teixeira; Erisson da Silva Teixeira; Erisson da Silva Teixeira
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 10	1103749	Rosângela Vieira da Silva	Tatiele Andrade Teixeira da Hora; Muryllo de Oliveira Costa; Junior Santos Menezes; Flavia Pedro dos Anjos Santos
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 10	9926649	Rodrigo Davila Lauer	Maria Henriqueta Luce Kruse; Aline dos Santos Duarte; Carla da Silveira Dornelles
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 11	9164514	Amanda Ribeiro Lopes de Souza	Beatriz Maia dos Santos; Igor Patrick Barreira de Souza; Izabella Rodrigues da Silva Félix; Mariany Santos Moraes; Larissa de Almeida Rezio
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 11	2164617	Julliany Lopes Dias	Ângela Lima Pereira
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 11	4200077	VITORIA SILVA DE PAULA	Ariane Victoria Cunha de Santiago; Ariane Silva Anjos Simões; Pedro Henrique Motta Sanches; Tadeu Lessa da Costa; Caroline Guilherme
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 11	8113900	Julia Leyse Abrahão da Silva	Bruna Maria Rodrigues Monteiro; Cristiane Maria Amorim Costa; Ana Carolina dos Santos Paula; Michelle Carvalho da Silva Jeronimo; Gabriele Alves de Souza Carvalho
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 11	9677976	VITORIA SILVA DE PAULA	Beatriz Silva dos Santos Guimarães; Maria Eduarda Silva e Silva; Bruna Tavares Uchoa dos Santos; Ruth Francisca Freitas de Souza
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 11	1128164	Isabela Mayara Santos Elizei	Juiana Martins Portela Batista; Antônio Francisco Peripato Filho
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 11	7037460	Ellen Thallita Hill Araújo	Jusley da Silva Miranda; Regina Célia Gollner Zeitounes; Maria Angélica de Almeida Peres; Sagrario Gómez Cantarino

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 11	1494218	JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA	LEILA DE ABREU PINTO; DANNY COUTINHO DE OLIVEIRA; ÉRIKA BARBOSA DE OLIVEIRA SILVA
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 11	4984929	Bianca de Oliveira Fonseca	Paula Mariano de Oliveira; CARLA EDUARDA DA SILVA NASCIMENTO; SHUELEM REGINA NOGUEIRA ROCHA; RAYSSA NASCIMENTO VASCONCELLOS; DAYSE COHEN
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 11	8143108	Lilian Bertanda Soares	Carolina Dutra Degli Esposti; Débora Cristina Martins; Nayara Callegari de Andrade; Juliana Mitre da Silva; Débora do Sacramento
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 11	5948931	Letícia Abreu da Silva	Hevelyn dos Santos da Rocha; Milena Cristina Couto Guedes; Fernanda Garcia Bezerra Góes; Maithê de Carvalho e Lemos Goulart; Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 11	3706866	Lucia Helena Oliveira da Costa	Bruna Tavares Uchoa dos Santos; Grazielle Ribeiro Bitencourt; Juliana Maria Rêgo Maciel Cardoso; Ruth Francisca Freitas de Souza
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 11	6858791	Luiza Todeschini Vieira	Melissa Orlandi Honório Locks; Letícia de Oliveira Grespi; Gabriely do Nascimento Barbosa; Juliana Balbinot Reis Girondi; Angela Maria Alvarez
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 11	9872518	Hannah de Lima Feitosa	Esther Araujo Teixeira dos Santos; Maria carolina Wanderley castelloes; Rafaelle de Moura Veiga de Souza; Danielle Costa de Souza
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 11	8110110	Milena Cristina Couto Guedes	Hevelyn dos Santos da Rocha; Letícia Abreu da Silva; Maithê de Carvalho e Lemos Goulart; Fernanda Garcia Bezerra Góes; Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 11	5382033	Alexandra da Silva Gonçalves Novais	Jennifer Caroline Pereira Maranhão; Mariana Ferreira Dutra Brasileiro; Tamara Cristina Moura de Souza; Mariana Ferreira Dutra Brasileiro; Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 11	1932442	Thalia Victoria Freitas Borges	Julia Leyse Abrahão da Silva; Laura Queiroz dos Anjos; Victória de Sales Mairink Lins; Sara de Almeida Oliveira; Lisandra Rodrigues Risi

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 11	7891431	Thiago Aparecido dos Santos Quadros	Mayla Rodrigues Valadão Borges; Laura Pombani Luz Guariento; Eduardo Vicente Silva
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 11	1481931	Taís Alves Farias	Íria Ramos Oliveira; Samanta Brizolara Coutinho; Gabriel Moura Pereira; Michele Mandagará de Oliveira
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 11	5195421	Gabriela Cristina Oliveira de Miranda	Selma Almeida de Jesus; Julieta Brites Figueiredo; Samhira Vieira Franco de Souza; Camila de Oliveira Santos
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 11	8704851	Melissa Noleto Santos Gerstberger	Rayane Mayara da Silva; Grasiela Cristina Silva Botelho Silvestre; Silkiane Machado Capeleto; Laíza Strinta Castelli; Helena Ferraz Bühler
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 11	8587114	Alana Rocha Tomaz de Souza	Deborah da Silva Jardimino; Raohaele Maria Almeida Silva Ribeiro; Dafne Paiva Rodrigues; Vitória Régia Santos Alves; Raphaella Castro Jansen
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 11	8371983	Felipe Franklin Leite Lira	Alicya Maria Silveira Calheiros Beserra; Andrelina Melo de Lima Gonçalves; Jéssika Ferro Vilela; Guilherme de Albuquerque Malta; Isabel Comassetto
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 11	1281923	Robertania Barros de Oliveira	Alana Carla da Silva Viturino; Luca Silva Tavares; Lenilma Bento de Araújo Meneses; Valéria Leite Soares
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 11	7877541	NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO	Sabrina Farias Gomes Lisbôa; Marcela Sousa Araújo; Samuel Oliveira Rodrigues; Daniel Fraga de Rezende; Jéssica dos Santos Simões
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 11	8611998	GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES	Ana Beatriz Gonçalves de Paula; Kallyandra de Matos Cruz Araújo; Larissa Gonçalves Moreira da Silva; Julia Ribeiro Neves
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 11	6492316	Fernanda Gomes Barros Antunes	Juliana da Silva Parente; Ana Paula Daltro Leal de Paiva; Gesiane dos Santos Trivino; Raquel Costa e Silva de Oliveira
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 11	1980909	OLGA MARIA BRITO DOS SANTOS	Rosana Maria de Oliveira Silva; Josicelia Dumet Fernandes; Ana Lúcia Arcanjo Oliveira Cordeiro; Gilberto Tadeu Reis da Silva
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 11	2775669	Aline Seba Nogueira	Alexandre Sérgio de Almeida; Chavely Berbel; Raquel Moreira Costa Araújo

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 11	4331086	Tamires Paulo Ceccon	Elaine Maria Ribeiro Demuner
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 11	9505243	Dália Passos Sousa	Debora Cristina dos Santos Pereira; Roberta Filipini; Luana Vieira Coelho Ferreira; Grasielle Cristina Lucietto da Silva; Fabio Scorsolini-Comin
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 11	3888224	Mariana Paula da Silva	Ananias Facundes Guimarães; Rodrigo Silva Marcelino; Abel Santiago Muri Gama
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 11	5597746	Luciana Boechat Ribeiro Hardoim	Juliana Veloso Aragão; Fernanda Borges de Aguiar; Nair Viana Nunes Pires; Geisa Lacerda Gonçalves de Souza; Sandra Conceição Ribeiro Chicharo
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 11	4595714	Lucia Helena Garcia Penna	LIANA VIANA RIBEIRO; JOANA IABRUDI CARINHANHA; LUCIANE MARQUES DE ARAUJO
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 11	5826749	BRUNO SANTOS MOREIRA	Marcelly Vitória Cardozo; Roberta Ribeiro Loureiro Pinto; Douglas Moraes Santana; Luzia da Conceição de Araujo
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 11	7659707	Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca	Lorena dos Santos Lobato; Brehnda Di Paulla Duarte Oliveira; Lucas Willian Martins Arrelias e Silva; Luiz Roger Vilhena Corrêa; Nádia Cecília Barros Tostes
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 11	5252900	Geline Nascente Soares Lentz	Poliana Paz Barcelos; Camila Vicente; Graciele Oroski Paes; Roberta Costa; Simone Vidal dos Santos
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 11	9710454	Gabriela Cristina Oliveira de Miranda	Camila de Oliveira Santos; Julieta Brites Figueiredo; Samhira Vieira Franco de Souza; Selma Almeida de Jesus
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 11	5078991	Alana Carla da Silva Vitorino	Robertania Barros de Oliveira; Isadora dos Santos Maciel; Julia Sabrina Gomes de Magalhães; Valéria Leite Soares; Lenilma Bento de Araújo Menezes
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 11	7067159	PATRICIA DA ROCHA DE SOUSA	REGINA DA CRUZ GAROFALO; ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA; ELIANE RAMOS PEREIRA; JANAINA MENGAL GOMES FABRI
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 11	3738005	ELIZABETH SOARES OLIVEIRA DE HOLANDA MONTEIRO	Maria da Conceição Silva de Brito; Pedro Henrique Moraes Mendes; DALLETH DE ALENCAR FARIAS CASTELO BRANCO

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 11	8163733	Thais Fernanda da Silva Sousa	Alexandre Barbosa de Oliveira; Thais da Silva Kneodler; Beatriz de Sousa Codo
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 11	4004020	Daniella Pires Nunes	Paula Fleury Curado; Johnatan Martins Sousa; Leidiane Ferreira Santos; Valeria Pagotto; Suzimar de Fatima Benato Fusco
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 11	4183429	Nanci da Silva Teixeira Junqueira	Pâmela Antoniazzi dos Santos; Aline Dill Winck
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 11	1897964	RAFAEL LUIZ AMORIM DE OLIVEIRA	Gabriela Marinho de Souza Anes; Raul Cardoso de Medeiros Santos; Priscila Brigolini; Mariana de Oliveira Amaral de Abreu
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 11	3517874	Patrícia Quintans Cundines Pacheco	Adriana de Freitas Rangel; Sônia Regina de Souza
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 11	9892515	Patricia Anjos Lima de Carvalho	Edite Lago da Silva Sena; Lorena Pinto Santos; Gemilly de Jesus Nascimento; Jéssica Sampaio Silva; Samara Santos Souza
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 11	9686629	JOELMA DE REZENDE FERNANDES	Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 11	4760620	Mayla Rodrigues Valadão Borges	Thiago Aparecido dos Santos Quadros
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 11	9649185	Iris Elizabete Messa Gomes	Matheus Caynan da Silva da Silveira; Patrícia Moura Lacerda; Vitor Hugo Carvalho Alves; Aline Seemann Fernandes
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 11	2515194	Magda Rosa da Silva	Maria Ligia dos Reis Bellaguarda; Rafaela Lira Mendes Costa; Joaquina De Cândido Fagundes
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 11	9812529	Ivia Fernanda Aguiar Reis	Marta Cleonice Cordeiro de Assunção
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 11	5798740	Pedro Henrique de Oliveira Marques Vidal	Josué Souza Gleriano; Deonília Maraisa de Oliveira Moreira
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 11	7052341	Beatriz Maria Jorge	Izadora Nogueira Ehlers; Jôsanney Laiane dos Santos Lima; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes; Guilherme de Oliveira Arruda; Mayara Caroline Ribeiro Antonio

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 11	9656131	Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes	Mariana Kirckov de Souza; Brwnna da Silva Oliveira; Isabel Venâncio Alves; Soraia Geraldo Rozza
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 11	2096060	Arthur Silva Soares	Líscia Divana Carvalho Silva; Patrícia Ribeiro Azevedo; Santana de Maria Alves de Sousa; Marcus Vinicius Borges Chagas; Yuri Sandro Lima de Azevedo
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 11	4826829	MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA	Bruno Raphael da Silva Feitosa; Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 11	6007112	MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA	Camila Rodrigues Barbosa Nemer; Bruno Raphael da Silva Feitosa
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 11	6086679	Iuri Bastos Pereira	Roberta Pereira Coutinho; Genesis de Souza Barbosa; Ana Renata Rosa Moraes dos Santos; Lara Gonçalves Maciel
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 11	5828479	DIANA ESTELA FROZ FERREIRA	Yanka Letícia Amorim Uchoa; Vitória Hahn Hendler
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 11	7364956	Harlon França de Menezes	Cleide Gonçalves Rufino; Paola Paiva Monteiro; Rafaella Torres de Carvalho; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho; Tatyana Lós de Melo Matos
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 11	1931764	Erlon Gabriel Rego de Andrade	Eliza Paixão da Silva; Mayara Del Aguila Pacheco; Widson Davi Vaz de Matos; Alexandre Aguiar Pereira; Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 11	8638142	Thays de Paula Carneiro da Anunciação	Steffany Rocha Oliveira; Maiza de Oliveira Abreu Pires; Anaque de Oliveira Pires
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 11	6063854	Gabrielle Borges da Silva	Juliana Amaral Prata; Tatiana Beatriz Leandro de Castro; Adriana Lenho de Figueiredo Pereira; Luiza Mara Correia
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 11	2386236	Mayra da Silva de Messias	Ana Livia Clemente Santos; Nara Lúcia Cruz Leite; Dandara Dinna Cavalcante da Silva; Matheus William de Oliveira Melo; Amuzza Aylla Pereira dos Santos
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 11	1488959	JOELMA DE REZENDE FERNANDES	
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 11	9723683	Erica Zambam Cardoso	Marina Klein Heinz; Elisson Gonçalves da Silva; Angela Maria Alvarez; Rosane Gonçalves Nitschke

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 11	2378352	Debora do Sacramento Silva	Juliana Mitre da Silva; Georgia Favoretti Galimberti; Lilian Bertanda Soares
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 11	9242930	HELDER OLIVEIRA DA SILVA	ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE; IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES; ALOMA SENA SOARES; GIOVANNA PARAENSE DA SILVA; LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 11	3689484	Bianka Lorena de Lima	Melissa Noleto Santos Gerstberger; Rayane Mayara da Silva; Hebert Almeida Ricci
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 12	5534270	Thiago Gonçalves Lemos de Oliveira	Taís Veronica Cardoso Vernaglia; Claudia Labriola; Fernando Rocha Porto
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 12	3018947	ROBERTA PEREIRA GÓES	Larissa Chaves Pedreira; Fernanda Cajuhy dos Santos; Elaine de Oliveira Souza
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 12	9084770	Thayna Cristine Justino Castilho	
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 12	7490911	MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES	Cynthia Kelly Fernandes de Lima; Sabrina Alaide Amorim Alves; Charmenes Alves Gomes; Diane Sales Vieira; Marlene Menezes de Souza Teixeira
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 12	7270673	Amábile Giulia Faraoni Cardoso	Paola Cristina de Castro; Tauani Zampieri Fermino; Angelina Lettiere-Viana
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 12	1785927	Giulia Messias Moreira Paulo	Maristel Kasper; Shadya Koffke do Amaral; Elisandra Alves Kuse
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 12	3031947	Lousanny Caires Rocha Melo	Selma Maria de Azevedo Sias; Maurício de Souza Leão; Renise Bastos Farias Dias; Carla Souza dos Anjos
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 12	7420621	Elisângela de Fraga Vidal	Nathalia Bottega Banaletti; Adriana Aparecida Paz
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 12	7092292	GISELE SARAIVA BISPO HIRANO	Alba Lucia Bottura Leite de Barros; Viviane Martins da Silva
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 12	1620803	Adriana Dall Asta Pereira	Gina de Souza Castro Hammel; Caroline Brondani Rosa; Mara Regina Caino Teixeira Marchiori; Dirce Stein Backes
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 12	3408095	Juliana Santos Lindesay Jeronimo	Marialda Moreira Christoffel; Elisa da Conceição Rodrigues; Ana Luiza Dorneles da Silveira; Maria Estela Diniz Machado
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 12	8633039	Thaís Dresch Eberhardt	Milena Luisa Beffart

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 12	3138434	EMILIANE SANTANA VIANA	INGRID DA SILVA SOUZA; LARYSSA GIOIA BOUSQUET; MANUELLA FARIAS SILVA; JAIRO EDIELSON RODRIGUES BARBOSA DE SOUSA
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 12	7924908	Laryssa Gioia Bousquet	JAIRO EDIELSON RODRIGUES BARBOSA DE SOUSA; EMILIANE SANTANA VIANA; INGRID DA SILVA SOUZA; MANUELLA FARIAS SILVA
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 12	6171543	Manuella Farias Silva	EMILIANE SANTANA VIANA; LARYSSA GIOIA BOUSQUET; INGRID DA SILVA SOUZA; JAIRO EDIELSON RODRIGUES BARBOSA DE SOUSA
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 12	3812839	Odilon Adolfo Branco de Souza	CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 12	4444057	Caroline Rodrigues de Oliveira	Ana Beatriz Azevedo Queiroz; Carolina Cabral Pereira da Costa; Samira Silva Santos Soares; Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 12	7875204	Silvana Dias Leão	Leandro da Silva de Medeiros; Giovana Luiza Rossato; Tainá Ribas de Moraes; Dirce Stein Backes
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 12	5141907	Patricia Ferracioli Siqueira Lemos	Jacqueline Oliveira de Carvalho; Gabriela Moicó de Azevedo; Letícia Vieira Lourenço; Michelle Adrienne da Costa de Jesus
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 12	8250501	Clarissa Coelho Vieira Guimaraes	Luciane de Souza Velasque; Luiz Alberto de Freitas Felipe; Beatriz Gerbassi Costa Aguiar; Inês Maria Meneses dos Santos; Vera Lúcia Freitas
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 12	5220526	Kleison Pereira da Silva	
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 12	2790986	Denisson Silva Nascimento	Marília Beatriz Toledo Lima; Thais Catharine Silva Barreto; Geovanna Barros Silva; Kelly Cristina Resende Rocha
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 12	5546408	Gabriela Marques Pineda	Gislaine Eiko Kuahara Camiá; Luciane Régio Martins
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 12	6533381	Márcia Carneiro Florêncio	
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 12	3553171	Roberta de Araújo e Silva	Ana Clara Gonsaga Silva; José Freire de Carvalho Júnior; Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra; Anna Luiza Silva Freitas

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 12	8767999	Roberta de Araújo e Silva	Ana Clara Gonsaga Silva; José Freire de Carvalho Júnior; Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra; Anna Luiza Silva Freitas
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 12	8333199	Márcia Carneiro Florêncio	
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 12	3788352	Jack Roberto Silva Fhon	Fabia Maria de Lima; Jaedson Capitó de Santana; Alexandre Pereira dos Santos Neto; Natalia Alves; Marcia Matos de Souza
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 12	8000161	Bianca Rafaela Correia	Marcos Antonio Gomes Brandão; Rosane Barreto Cardoso; Juliana Faria Campos
Sessão 3	13/11/2023	13h-13h50	Totem 12	3442062	Dirce Stein Backes	Andressa Veiga Caetano; Silvana Dias Leão; Ana Rita Sartori; Mara Regina Caino Teixeira Marchiori
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 12	9360772	Bianca Abrantes de Oliveira	Giovanna D' angela Gonçalves Nascimento; Luípa Michele Silva
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 12	9765784	Júlia Tavares dos Santos	Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel; Maria Lelita Xavier; Diego Rodrigues Figueiredo; Lucas da Silva Sabino
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 12	6467208	Ana Carolina Fernandes da Silva	Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel; Alexia Garcia de Carvalho; Manoella Victoria da Silva Feitoza; Maria Virginia Ruiz Villegas; Williana Oliveira de Araújo
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 12	7821908	NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO	SAMUEL SOUSA NOBRE LEITE; Éryca Vieira Cerqueira; Paloma Luiza Santos De Almeida Ribeiro; Luis Fernando Simões dos Santos; CARLOS VITORIO DE OLIVEIRA
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 12	4137766	Elton Hoeltgebaum de Almeida Correa	Rafaela Aparecida Nolasco; Brenda Sthepany Galantini; Izadhora Cardoso de Almeida Couto; Monara Pualetto Sales; Yasmin Dourado de Souza
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 12	9025223	Sara Brandão Neves	Ariane Victoria Cunha de Santiago; Ana Carolina da Silva Louzada; Anna Cecília de Oliveira Machado; Tadeu Lessa Costa
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 12	2532832	Emanoelle Vitória da Silva	Priscila Aguiar Mendes; Leandro Felipe Mufato; Ana Carolina Macri Gaspar Vendramini; Alexandra de Paula Rothebarth

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 12	9404003	Ingrid Da Silva Souza	Julianne de Lima Sales Feijoli; Gabriela Priscila Goveia Faria
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 12	1674234	Daniele Viana Alves	Rafaela Barboza Arantes; Alana Amancio Consentino; Denize Duarte Celento
Sessão 4	13/11/2023	14h-14h50	Totem 12	5428345	Nanci da Silva Teixeira Junqueira	Silvana Loreley Gonzalez Tabarez; Morgana da Silva; Anelise Woiciechowski; Daniele Andrade; Leticia Lorenzet
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 12	8052485	ANDREA TEIXEIRA DE ALMEIDA ALVES	
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 12	4661397	Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras	Maria Lourdes dos Santos; Leidy Dayane Paiva de Abreu; Francisco Jadson Franco Moreira; Maria Iara Socorro Martins; André Ribeiro de Castro Júnior
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 12	1064546	Rayssa Alves da Silva Abraao	
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 12	6251137	Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras	Raimundo Augusto Martins Torres; Edine Dias Pimentel Gomes; Larissa Cavalcante Fonteles Araújo
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 12	9308013	Camila Sanches Tosato	Rayane Cristine Pereira dos Santos; Yasmin Orso; Fernando Roberto Moraes; Patrícia De Gasperi
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 12	7407004	Laura Ferreira Peixoto Lima	Marcela de Abreu Moniz; Rosana de Carvalho Castro; Aleksandra Victoria Monsorees da Silva; Leticia Sousa de Andrade Silva Luz Peixoto; Luana Zaine Aleixo Silvério
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 12	9547686	Flavia Camerini	Andrezza Serpa Franco; Raquel de Mendonça Nepomuceno; Ana Lucia Cascardo Marins; Claudia de Souza Moraes; Camila Medeiros dos Santos
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 12	2432345	Dagmar Elaine Kaiser	Carolina Bitencourt Leal; José Gabriel Ferroni Leão; Kelvin Chrisostomo Queiroz; Maria de Fátima Grillo
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 12	8058515	Edenise Maria Santos da Silva Batalha	Graziela Moreira dos Santos; Juliana Carneiro de Oliveira; Larissa Santos Oliveira; Ediane Maria Silva Filardi; Cristiane Purificação de Oliveira

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	13/11/2023	15h-15h50	Totem 12	2352152	Thaysa Maria Victoria Clemente Machado	Carolina Cabral Pereira da Costa; kethellyn Monica Freitas Rodrigues da Silva; Ana Beatriz Campos Borges; Fernanda Araújo Bastos; Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 12	5138730	Arminda Rezende de Pádua Del Corona	Margarete Knoch; Zuleide Beserra Durey; Brunno Fernandes Lewin Augusto; Leonardo de Almeida Souza; Vitor Gabriel de Souza Farias
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 12	4387014	Victória da Silva Almeida	Carlos Henrique Kanashiro dos Santos; Diego da Silva Andrade; Josielson Costa da Silva; Luiz Filipe Vieira Souza
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 12	3243836	Évelin Mayara de Oliveira Silva Azevedo	Marilene Loewen Wall; Yasmin Hiorrana Santos; Anna Caroline Francisco da S. Francisco; Jaqueline Alves Soares Varjão; Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 12	1639490	Ester Souza da Silva	Thais da Silva Kneodler; Thiago Augusto Soares Monteiro da Silv; ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 12	1299293	Emanuelle Barroso Lopes	Fernanda Zerbinato Bispo Velasco
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 12	6354967	Ana Clara Barboza Da Silva Tavares	Esther Oliveira de Lima Peres; Julia Pereira Neto; Liz Junger Mourão; Luana Dias Martins; Isis Vanessa Nazareth
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 12	1891380	FRANCISCA SHIRLEY BRASIL CARLOS	
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 12	3245330	Mariane Fernandes Sipinski	Lucas Corrêa Preis; Ranusia Adelia Talamini Garcia; Patrícia Fernanda de Almeida Cabral; Kelli Pazeto Della Giustina; Kassiane Dutra
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 12	7514093	Jucéli Alves D'Ávila	Lucas Corrêa Preis; Kassiane Dutra; Débora Felipe Brolese; Alana Patrício Stols Cruzeta; Ranúsia Adélia Talamini Garcia
Sessão 6	13/11/2023	16h-16h50	Totem 12	6901183	CAMILA DE OLIVEIRA SANTOS	SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA; JULIETA BRITES FIGUEIREDO; GABRIELA CRISTINA OLIVEIRA DE MIRANDA; SELMA ALMEIDA DE JESUS; LILIAN KOIFMAN
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 12	4833315	Victória da Silva Almeida	Carlos Henrique Kanashiro dos Santos; Diego da Silva Andrade; Jamilli Silva Santos

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 12	3772416	Nayara Callegari de Andrade	Lucas Queiroz Subrinho; Leandro Barbosa de Pinho; Marcos Vinicius Ferreira dos Santos; Marluce Mechelli de Siqueira; Lilian Bertanda Soares
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 12	9343002	Laís de Araújo Pereira	Christien Aurélio Lima de Oliveira da Silva
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 12	2590980	Carla Cristina Gonçalves	Sérgio Roberto Martins de Souza; GERUZA AMÉLIA DA SILVA REIS; PRISCILA DOS ANJOS FONSECA
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 12	2012866	Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes	Letícia Müller Spazzini; Naíra Suele da Conceição Santos; Beatriz Maria Jorge; Liliane Moretti Carneiro; Adriano Menis Ferreira
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 12	4232163	Alice Gomes Frugoli	Fernanda Batista Oliveira Santos
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 12	5252481	Leilany Dantas Varela	Maria de Fátima Antero Sousa Machado; Maristela Inês Osawa Vasconcelos; Maria do Socorro de Sousa; Helvis Eduardo Oliveira da Silva; Antonio Germane Alves Pinto
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 12	7953527	Angelita Campos Custodio Pedroso	Lucas Corrêa Preis; Vandrega Vigarani Durigon; Greice Lessa; Gabriela Fernandes Henrique; Débora Felipe Brolese
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 12	4433774	ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO	Jéssica Cristina a Alves de Melo; Júlia Maria de Lira; Valéria Dantas de Azevedo; Isabelle Campos de Azevedo
Sessão 7	13/11/2023	17h-17h50	Totem 12	8242299	Alexsandra Vitória Pedrosa de Oliveira Jordão	Izabella Sarmiento Batista; Gabriela Bouhid dos Santos; Camila da Silva Soares; Stephanie Rodrigues Kruger; Sônia Regina de Souza
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 13	6132993	Priscilla Alfradique de Souza	Raísa Gonçalves Aquino; Eliane da Silva Pereira; Grazielle Ribeiro Bitencourt; Rosimere Ferreira Santana
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 13	9587538	Priscila Brigolini Porfírio Ferreira	Silvia Teresa Carvalho de Araujo; Francimar Tinoco de Oliveira; Aline Miranda da Fonseca Marins; Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 13	9921531	DÉBORA FERNANDA HABERLAND	Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva; Fábio José de Almeida Guilherme; Alexandre Barbosa de Oliveira
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 13	8254709	Elen Cristiane Gandra	Kênia Lara da Silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 13	6193647	Hugo Fernandes	Meiry Fernanda Pinto Okuno; CASSIANE DEZOTI DA FONSECA; Paula Hino
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 13	7440803	Amanda de Lucas Xavier Martins	Helena Maria Scherlowski Leal Davidl
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 13	2313119	Dirce Stein Backes	Tainá Ribas de Moraes; Laura Taís Loureiro Simas; Leandro da Silva de Medeiros; Adriana Dall Asta Pereira
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 13	2539653	Bruno Leal Barbosa	Alexandre Barbosa de Oliveira
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 13	3054887	Bianca Rafaela Correia	Marcos Antonio Gomes Brandão; Rosane Barreto Cardoso; Juliana Faria Campos
Sessão 1	13/11/2023	10h-10h50	Totem 13	4585039	Janaina de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro	Flavia Alves Amorim Souza Sales
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 13	4630982	Amanda Leal Santos	Rosimere Ferreira Santana; Marcos Venícios de Oliveira Lopes; Samantha Kelly Batista de Souza
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 13	4078513	Etiene Souza Madeira	Priscilla Alfradique de Souza
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 13	3921766	Paula Bresolin	Jussara Gue Martini; Daniele Delacanal Lazzari; Andréa Aparecida Goncalves Nes
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 13	4102664	Diego Stefan Catani	Vilanice Alves de Araújo Püschel
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 13	6410645	Bruna Alves Machado Amazonas	Monica Lima de Melo e Melo; CLeisiane Xavier Diniz; Maria de Nazaré de Souza Ribeiro
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 13	2949995	EVERTON FERREIRA LEMOS	
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 13	5812021	Marcia Dal Bem Cherobini	Cláudia Zamberlan
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 13	2774582	Rafael Oliveira Pitta Lopes	Marcos Antônio Gomes Brandão
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 13	3811806	Daniely Oliveira N. Gama	Tatiane Araújo dos Santos; Cristina Maria Meira de Melo; Maria Enoy Neves Gusmão; Tatiane Cunha Florentino
Sessão 2	13/11/2023	11h-11h50	Totem 13	1477588	Patricia Ferracioli Siqueira Lemos	Juliano Miranda Teixeira; Hossana Pereira Cirino; Ariane da Silva Pires; Eugenio Fuentes Pérez Júnior
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	8882684	Muryllo de Oliveira Costa	Adriana Alves Nery; Marcelo Pereira da Rocha; Rosângela Vieira da Silva; Tatiele Andrade Teixeira da Hora; Junior Santos Menezes

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	2276681	Muryllo de Oliveira Costa	Adriana Alves Nery; Marcelo Pereira da Rocha; Ediane Santos Caires; Patricker Silva Almeida; Aline Tainan Pereira dos Santos Silva
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	1773782	Jane Oliveira Rodrigues	Iugoslávia Mônica Paiva Nunes; Samira Gomes de Oliveira; Francisca Vaneska Lima Nascimento
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	1696690	Daniela Lima Sampaio	Clara Alice Monteiro Soranso; Ingrid Nascimento dos Santos Farias; Perla Suely Gaia Ranieri Queiroz; Anne Karolynne Sarmento Martins; Josiane da Silva Pinheiro
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	3656036	JESSICA BARBOSA RAMOS BANDEIRA SENA	Regina Cavalcante Agonigi; Franciele Nascimento de Araújo Silva; Carlos Freitas Lisboa; Sonia Acioli
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	2959747	Carlos Freitas Lisboa	Sonia Acioli de Oliveira; Jessica Barbosa Ramos Bandeira SENA; Regina Cavalcante Agonigi; Franciele Nascimento de Araújo Silva; Marianna Barbosa Brandão de Azevedo
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	9728763	Tamires Paulo Ceccon	Franciele Marabotti Costa Leite
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	6227483	Tatiane Vitória Souza dos Reis	Bianca Chel da Silva; Priscila Poli; Júlia Hellen Ferreira de Sousa; Rafaela Deharo Curvelo; Sílvia Carla da Silva André Uehara
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	7841832	Débora Mara Aparecida Ferreira Lima	Hedila Livia Souza de Arruda; Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 01.	8742490	Railane Vitoria de Oliveira Benicio	Anaque de Oliveira Pires; Maiza de Oliveira Abreu Pires
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	3861273	Júlia do Carmo Borges	Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues; Maria Gabriela Sicchieri Geroldo; Anna Carolina Souza Barreto; Daiane de Souza Fernandes; Luciana Kusumota
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	4387244	Vitória Barbosa Belarmino da Cruz	Ana Beatriz Peixoto da Silva; Elaine Lutz Martins; Larissa Martins Maricato Vidal
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	9787420	KAROLINA ROSA TEOFILLO	THAIS DE ANDRADE GODOI GONZAGA DE ALMEIDA; ELIANE DE FATIMA ALMEIDA LIMA; RAFAELA CASSIANO ZAMBONI
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	2322292	Rafaela Rossi Signolfi	Laura Pombani Luz Guariento; Roberto Emanuel Bueno Ferreira; Aline Aparecida Vieira

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	5382354	Steffany Rocha Oliveira	Thays de Paula Carneiro da Anunciação; João Victor de Oliveira Araújo; Ancelmo Ely Kauã Silva Oliveira; Ana Sávia Uchôa Moraes; Mayara Pacheco
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	2232793	Joyce Belarmino Chaves Rosendo	Gabriella Guedes Nascimento; Odaleia de Oliveira Farias
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	1663127	Vitória Régia Santos Alves	Tamires Aparecida Cavalcante Rodrigues; Emanuela Aparecida Teixeira Gueiros; Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios; Isabella Martins Camelo; Dafne Paiva Rodrigues
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	7061245	Elisa da Cruz Dias	Elaine Lutz Martins; Larissa Martins Maricato Vidal; Ana Beatriz Peixoto da Silva; Vitória Barbosa Belarmino da Cruz; Maria Eduarda Januario dos Santos
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	5115895	Shayanna Jesus da Silva	Thays de Paula Carneiro da Anunciação; Steffany Rocha Oliveira; Anaque de Oliveira Pires
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 01.	5046777	Manuela kaled	Mariluci Alves Maftum; Mariana Farias; Aline Cristina Zerwes Ferreira; Lillian Andressa Zanchettin; Rafael Haeffner
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	3546140	Larissa Said Lima Costa	Giulie Silvani Goes Namink; Simoni Furtado Costa; Michelle Darezzo Rodrigues Nunes; Norielle Macedo Alves
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	5844521	Daylane Natália Pinheiro Oliveira	Antony de Jesus Lima Ferreira; Lilian Camilly de Souza Matos Freitas; Fabiana Pantoja Cordeiro; Luiz Roger Cardoso Vilhena; Inana Fauro de Araújo
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	4865218	Marina Ferreira Rosa	Tatiele Andrade Teixeira Da Hora; Charles Souza Santos
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	9626127	Thais Moura dos Santos	Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	2907721	Valéria Cristina Machado Pedroza	Elaine Lutz Martins; Ana Beatriz Peixoto da Silva; Vitória Barbosa Belarmino da Cruz
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	3905970	Brenda Carrasco	Flávia Adriana de Souza; Joyce Fortes Fernandes Prado
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	1560019	Flávia Adriana de Souza	Brenda Carrasco; Joyce Fortes Fernandes Prado

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	2145138	CAMILA RODRIGUES BARBOSA NEMER	Anneli Mercedes Celis de Cárdenas; Sandra Elisa Pereira Souza; Jammile Almeida Lopes; Marta Azevedo dos Santos
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	9404462	Dalvani Marques	Luiza Watanabe de Mariz; Heloísa Garcia Claro Fernandes; Danielle Satie Kassada
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 01.	1708993	Vittória Thiengo Silveira Moreira Rego	Ana Lúcia Abrahão da Silva
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	8826243	Fabiana Gonring Xavier	
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	1594663	AENNE ZANDONADI RODRIGUES SANTANA	Ariadne Alves Aguiar; Annelita A. Oliveira Reiners; Rosemeiry Capriata de Souza; Luciane Almeida Casarin; JOANA DARC CHAVES CARDOSO
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	1707030	Cassiano Rufino da Silva	Arthur Gabriel dos Santos; Roberto José da Silva Nóbrega
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	7619064	Luciana Harumy Kobayashi	AENNE ZANDONADI RODRIGUES SANTANA; Rosemeiry Capriata de Souza; Annelita A. Oliveira Reiners; Joana Darc Chaves Cardoso; Luciane Almeida Casarin
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	4961207	Cynthia Haddad Sousa da Rocha	Marília Queirós; Bianca Carvalho; Susane Vasconcelos; Liana Viana Ribeiro; Lucia Helena Garcia Penna
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	2884459	Ana Julia Santos Ribeiro	Debora da Silva Campos; Izabella Rodrigues da Silva Félix; Mariany Santos Moraes; Marina Noll Bittencourt; Amanda Ribeiro Lopes de Souza
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	6672401	Ellen Suzy dos Santos	Sabrina Torres Teixeira; Ancelmo Gomes Pereira Junior; Ângelo Rodolfo Santiago; Cleiry Simone Moreira da Silva; Ellen Vanuza Martins Bertelli
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	9626600	NAYARA GONÇALVES BARBOSA	Sofia Maria Lopes Braga Ayres Gargiullo; Letícia da Cruz Silva; Lise Maria Carvalho Mendes; Lucila Castanheira Nascimento; Flávia Azevedo Gomes-Sponholz
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	4344900	Flávia Regina Ferreira Affonso	Cristina Gonçalves Hansel

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 01.	8049381	Ana Julya Santos Ribeiro	Debora da Silva Campos; Amanda Ribeiro Lopes de Souza; Marina Noll Bittencourt; Mariany Santos Moraes; Izabella Rodrigues da Silva Félix
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	7985199	Livia Moreira Barros	Thamires Sales Macêdo; Francisco Marcelo Leandro Cavalcante; Jennara Cândido do Nascimento; Nelson Miguel Galindo Neto; Joselany Áfio Caetano
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	9623679	Luana Machado Andrade	Luma Costa Pereira Peixoto; Clara Oliveira Lelis; Márlon Novais da Silva; Danilo Santos Brito; Edite Lago da Silva Sena
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	4171650	Lia Leão Ciuffo	Thalia Cristina Rodrigues da Silva; Ana Leticia Monteiro Gomes; Tania Vignuda de Souza; Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	3654276	Ana Livia Clemente Santos	Mayra da Silva de Messias; Alícy Maria Silveira Calheiros Beserra; Dandara Dinna Cavalcante da Silva; Christefany Régia Braz Costa
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	5394895	Ana Livia Clemente Santos	Mayra da Silva de Messias; Alícy Maria Silveira Calheiros Beserra; Dandara Dinna Cavalcante da Silva; Christefany Régia Braz Costa
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	2943650	RAFAELLA QUEIROGA SOUTO	Jefferson da Silva Soares; JIOVANA DE SOUZA SANTOS; Gleicy Karine Nascimento De Araújo-Monteiro; Ana Carolina dos Santos; Matheus Farias Raposo
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	9855203	Lia Leão Ciuffo	Marcelle dos Santos Viana; Ana Leticia Monteiro Gomes; Tania Vignuda de Souza; Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	2577498	Mayssa Girlayne Neves dos Santos	Maria José Santana do Nascimento; Ítalo José Crespo de Alcobaça; Samilly Odenise Gama dos Santos; Ana Luiza de Almeida Silva; Rubens Alex de Oliveira Menezes
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 01.	8745659	Luana Machado Andrade	Luma Costa Pereira Peixoto; Ana Clara Rosário Machado; Bruna dos Santos Bispo; Kaiko Mascarenhas Macedo; Najara Farias Rosa Santos
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	8130723	Caio Ferreira de Jesus	Marta Cleonice Cordeiro de Assunção

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	9902216	Denisson Silva Nascimento	Thais Catharine Silva Barreto; Geovanna Barros Silva; Maria Idelcacia Nunes Oliveira
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	6601854	Gideany Maiara Caetano	Gerardo Saucedo Pahuja; María De Jesús Jiménez González; Jack Roberto Silva Fhon
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	4731402	Rosa Maria Oliveira da Conceição	Giselle Barcellos Oliveira Koepe
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	4382312	KARLA RANGEL RIBEIRO	Thais Aparecida de Castro Palermo; Lavynia da Silva Gomes; Joyce Angelo Rosa; Júlia do Nascimento de Sousa; Eurico Carlos Gomes da Costa
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	8761085	Tatiana Carvalho Reis Martins	Claudinéia Macedo; Natália Varreira Parduci; Ana Beatriz Gomes Grecco; Marcelo Kwiatkowski; Bruna Moretti Luchesi
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	5358737	Marcela de Abreu Moniz	NATACHA BRITO DE SENA LIRA; CRISTINA PORTELA DA MOTA; CLAUDIO JOSÉ DE SOUZA; AMANDA MARINS; Carolina de Alcantara Campos
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	9402073	Roberta Georgia Sousa dos Santos	Michelle Adrienne da Costa de Jesus; Thamires de Sousa Ribeiro; Williana Oliveira de Araújo; Isadora Moreira Cardozo; Alex da Costa Vianna
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	9383693	Jane Maria Elizio dos Santos Kimura	Ana Paula de Moraes Maia Barros; Karla Crozeta Figueiredo; Erika Hissae Kondo; Michelly Moura Feijo; Cleide Straub da Silva Bicalho
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 01.	2810573	Lucas Roque Matos	Lais Cunha Salamene; Jorlene dos Santos Costa; Milena Baroso Ferreira; Edicleia Martins Rampani; Adriana Elisa Carcereri de Oliveira
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 02	6385482	Nair Viana Nunes Pires	Fernanda Borges de Aguiar; Geisa Lacerda Gonçalves de Souza; Luciana Boechat Ribeiro Hardoim; Sandra Conceição Ribeiro Chicharo
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 02	6209509	Janaina Moreno de Siqueira	REJANE DE FATIMA PARADA VIEGAS; HUDSON CARMO DE OLIVEIRA; SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 02	4889163	Ryany Souza Mateus de Oliveira	Fernanda Mello Araújo da Silva; Isis Navega Travisco da Silva; Elaine Manoel dos Santos da Costa; Raquel Cristina Brandão da Silva Raposo
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 02	4168058	TISSIA DINIZ SOARES RIBEIRO DA CUNHA	RACHEL PONTES MONTEIRO; RAFAEL FREDERICO DE CASTRO SILVA; LUIZA VIEIRA FERREIRA; PATRICIA RODRIGUES BRAZ
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 02	8941101	Lucas Benedito Fogaça Rabito	Bruna Daniella de Sousa de Lima; Marcos Eduardo dos Santos Alves; Samia Hussein Barakat; Roberto Emanuel Bueno Ferreira; Márcia Eiko Karino
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 02	4049440	João Victor Matos de Assis	Nayla Thaisa Gonçalves Maia; Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 02	2576035	Raquel Moreira Costa Araujo	Nathalia de Cassia Celestino dos Santos; Alexandre Sergio de Almeida; Aline Seba Nogueira; Mariana de Souza Leite
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 02	9576344	Marta Regina Cezar-Vaz	Isadora Roman da Silva; Jociel Lima de Souza; Clarice Alves Bonow
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 02	9496876	Karen Stefany Ferreira Bastos	Jayne Sousa Felix
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 02	7031413	Raquel Moreira Costa Araujo	Alexandre Sergio de Almeida; Aline Seba Nogueira; Nathalia de Cassia Celestino dos Santos; Mariana de Souza Leite
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 02	4114222	Bruna Fernanda Monteiro de Barros	Damiana Ambrozio Fernandes; Douglas Monteiro de Oliveira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 02	7521152	Cheiva Aparecida De Paula	Ana Paula Dos Santos Bino; Jozilane Francino Fonseca Brandão; Regiane Daver Da Silva; Maria Rozária Dias Andreão; Filipe Martinuzo Filetti
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 02	9078964	Harlon França de Menezes	Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho; Paola Paiva Monteiro; Rafaella Torres de Carvalho; Cleide Gonçalo Rufino; Tatyana Lós de Melo Matos
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 02	9459164	Erisson da Silva Teixeira	Igor de Oliveira Reis; Lorena Barros da Silveira; Flávia Maia Trindade; Tiffany de Albuquerque Ribeiro; Felipe Artur Gomes de Assis

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 02	9166081	Harlla Eduarda Santana Torres	Milena Ramos Ribeiro Silva; Dayana Carvalho Leite; Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; Ana Beatriz da Silva Moraes; Helena Ferraz Gomes
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 02	6897277	Milena Ramos Ribeiro Silva	Harlla Eduarda Santana Torres; Dayana Carvalho Leite; Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; Carolina Cabral Pereira da Costa; Helena Ferraz Gomes
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 02	6887445	FRANCISCA DAS CHAGAS DA FONSECA CARNEIRO	Maria de Nazaré de Souza Ribeiro; Cleisiane Xavier Diniz
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 02	4102788	Beatriz Mariana da Conceição Alves	Renata Pereira Laurindo; Gabriela Marinho de Souza Anes; Eduardo de Lima Fonseca; Dienyfer Berlitz Godoy; Cecília Maria Izidoro Pinto
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 02	5350042	Cynthia Haddad Sousa da Rocha	Rafaella Reis Rivadavia Monteiro; Liana Viana Ribeiro; Lucia Helena Garcia Penna
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 02	7229531	Aline Seba Nogueira	Alexandre Sérgio de Almeida; Chavelly Berbel; Nathalia de Cássia Celestino dos Santos; Raquel Moreira Costa Araújo
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 02	7284453	Graziele Ribeiro Bitencourt	Allan Rodrigues Ramos
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 02	4043758	Mauricio das Neves Pereira	Perla Suely Gaia Raniéri Queiroz; Thaisa Silva Guimarães; Daniela Lima Sampaio; Yann Lucas Pita de Oliveira; Hyoana Lurdes Monteiro da Costa
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 02	6920147	Roberta de Pinho Silveira	Michele Neves Meneses; Liciane da Silva Costa Dresch; Priscila Tadei Nakata; Luciana Araújo Vieira; Cristianne Maria Famer Rocha
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 02	9579855	Ruthe Cecília Lima da Silva	Pricila Oliveira de Araújo; Raniele Araujo de Freitas; Manuella Araújo de Freitas
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 02	1326403	DEUSINETH DE OLIVEIRA FERREIRA DA COSTA	Davi Gomes Depret; Natalia Soares de Castro; Victória Celeste Ribeiro Aguiar; Kleison Pereira da Silva; Ricardo de Mattos Russo Rafael.

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 02	7541677	Yasmim Luana Andrade Rodrigues	Raniel Rodrigues Souza; Marcus Vinicius de Arruda Almeida; Mara Mikaelly Santos da Silva; Rodiney Silva da Costa; Tayane Moura Martins
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 02	2438931	Francimary Pinheiro Silva	Jennefer Emily Maraia Soares; Amanda Ribeiro Lopes de Souza; Beatriz Maia dos Santos; Raiza Aparecida da Costa Nascimento; Carla Gabriela Wünsch
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 02	2955525	Priscila Sanchez Bosco	Maria Eduarda Maurício Pimentel; Gabriel Luis Guimarães de Souza; Thalia Victoria Freitas Borges; Taciana Carla dos Santos Ferreira; Monique Brito Ptizer
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 02	7969875	Francimary Pinheiro Silva	Ana Letícia de Lima Nascimento; Marislaine dos Santos Gonçalves Couto; Kaellen Alves Raimundo; Maria Vitória Santos de Sousa; Aparecida Fátima Camila Reis
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 02	5667665	EDUARDO DE LIMA FONSECA	EMANUELLE VITÓRIA DOS SANTOS FRANÇA; JESSICA DE OLIVEIRA ESTANISLAU; RENATA PEREIRA LAURINDO; MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS; CECILIA MARIA IZIDORO PINTO
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 02	9631773	Jane Oliveira Rodrigues	Iugoslávia Mônica Paiva Nunes; Samira Gomes de Oliveira; Francisca Vaneska Lima Nascimento
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 02	7375261	Bibiane Dias Miranda Parreira	Flávia Hermano Rodrigues dos Santos; Raquel Pan
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 02	6786376	SUZANA MARIA DA SILVA FERREIRA	Fátima Helena do Espírito Santo; Dalmo Valério Machado de Lima; Orácio Carvalho Ribeiro Junior; Marcella Lima Marinho
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 02	8353360	SUZANA MARIA DA SILVA FERREIRA	Fátima Helena do Espírito Santo; Dalmo Valério Machado de Lima; Orácio Carvalho Ribeiro Junior; Marcella Lima Marinho
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 02	1316447	Kleison Pereira da Silva	Ricardo de Mattos Russo Rafael; Deusineth de Oliveira Ferreira; Natalia Soares de Castro; Victória Celeste Ribeiro Aguiar; Davi Gomes Depret

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 02	1447302	ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL	MARTA SILVA PEREIRA; RAYSSA LOPES DE JESUS; MARIA LUÍSA FREITAS RODRIGUES LIMA; CAMILLA CRISTINA LISBOA DO NASCIMENTO
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 02	4579707	Mayara Martins Lopes	Ana Cláudia Mateus Barreto; Luíza Pereira Maia de Oliveira; Thiago Quinellato Louro; Cláudia De Carvalho Dantas; Lidiane da Fonseca Moura Louro
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 02	1686201	Evanielly Dias de Sousa	Glenda Estumano Pimentel; Rebeca Góes Gonçalves; Raphaela Calvante da Silva; Francineide Pereira da Silva Pena; Diego Quaresma Ferreira
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 02	9853860	ciderley vasconcellos lemos	
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 02	4697887	Auriane de Fátima Macedo	Livia Mendes Mesquita; Caroline de Moura Melo do Canto Pereira; Jessica Miranda de Amôedo; Fábio Duarte Pereira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 02	4413399	Ana Clara Vicente Tavares	Cristina Gonçalves Hansel
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 02	1684197	José Carlos Lima de Campos	Maria Paula Cerqueira Gomes; Babalawô Ivanir dos Santos
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 02	6000722	Giulia Dos Santos Goulart	Iuri Trezzi; Kelly Rathke Bonelli; Maria Eduarda Lima de Oliveira; Anelise Beheregaray; Fernanda Beheregaray Cabral
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 02	1252158	Carlos Jordão de Assis Silva	Isadora Lorennna Alves Nogueira; Valéria Gomes Fernandes da Silva; Tarcísio Tércio das Neves Júnior; Rejane Maria Paiva de Menezes; Eloisa Araújo de Carvalho
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 02	5213512	Mariany Santos Moraes	Letícia Canal Caetano; Yasmin Aynohan Sacal; Izabella Rodrigues da Silva Félix; Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz; Ana Julya Santos Ribeiro
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 02	9390025	Bárbara thamyris Costa marques	
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 02	9017953	Ana Maria Ribeiro dos Santos	Maria Rita Veras Diniz; Teresa Cristina Alves Carrias; Fernanda Lorrany Silva; Francisca Tereza de Galiza

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 02	4414812	TISSIA DINIZ SOARES RIBEIRO DA CUNHA	Patrícia Rodrigues Braz; Aline Fregulia Lomar; Otávio Rodrigo de Almeida; Ana Carolina Ribeiro Almeida
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 02	6835955	Cleyde Bié Nagatsuka	Raquel Calado da Silva Gonçalves; Lilian Dias Ennes; Aline Ribeiro Soares; Sheila Diniz Baroni; Rosimeiri do Carmo Campos
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 02	9998526	Camilla Pontes Bezerra	Maria Lucivânia Pereira da Silva; Jessica de Lima Aquino Nogueira; Lidianaria Rodrigues Moreira; Carlos Jerson Alencar Rodrigues
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 02	9830299	ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA	
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 02	9055821	Larissa Santos Oliveira	Juliana Carneiro de Oliveira; Graziela Moreira dos Santos; Ediane Maria Silva Filardi; Cristiane Purificação de Oliveira; Edenise Maria Santos da Silva Batalha
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 02	9974801	Viviane Da Conceição Carius Comym	Eliane Ramos Pereira; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; Regina da Cruz Garofalo; Janaina Mengal Gomes Fabri; Carolina Oliveira Velasco Passos
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 02	2314237	Maria Luiza Oliveira Mendes Ribeiro	Andréia Melissa Miranda Freitas; Anderson Aylan Coelho Viana; Giovana Kelly Barros Bacca Schubert; Bruno Miranda da Rocha
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 02	3277752	Mayara Del Aguila Pacheco	Iaci Proença Palmeira; Márcia de Assunção Ferreira; Widson Davi Vaz de Matos
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 02	4588807	Milena Nascimento da Silva Santiago	Vânia de Moraes Bernardo; Patrícia Rimes; Thunay Braz Muniz; Juliana Nicácio Ozório; Mariana Figueiredo Rodrigues
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 02	3400032	Veronica da Gloria Cabral	Letícia da Silva dos Santos; Mateus de Oliveira Ferreira Silva; Ellen Cristina Bergamasco
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 02	7675068	Janaina Moreno de Siqueira	REJANE DE FATIMA PARADA VIEGAS; HUDSON CARMO DE OLIVEIRA; SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 02	7557145	Fernanda Borges de Aguiar	Nair Viana Nunes Pires; Luciana Boechat Ribeiro Haridoim; Geisa Lacerda Gonçalves de Souza; Sandra Conceição Ribeiro Chicharo

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 02	5037604	Larissa Santos Oliveira	Juliana Carneiro de Oliveira; Graziela Moreira dos Santos; Ediane Maria Silva Filardi; Cristiane Purificação de Oliveira; Edenise Maria Santos da Silva Batalha
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 03	3361679	Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho	Harlon França de Menezes
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 03	6499622	Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho	Harlon França de Menezes
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 03	3354101	SIMONY FABIOLA LOPES NUNES	ELANE BRITO DE SOUSA
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 03	1913974	Lyanna Caring dos Santos Barroso	Kedma Kaetana Sá Rocha; Lilian Camilly de Souza Matos Freitas; Carlos Corrêa Galan Júnior
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 03	1579768	Isabela Balthar de Souza	Ricardo José Oliveira Mouta
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 03	6401764	Samara Gonçalves de Oliveira	Célia Pereira Caldas; Carine Silvestrini Sena Lima da Silva3; Rosane Barreto Cardoso; Esther Mourão Nicoli
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 03	7578497	Marcelo Aguiar Lima Junior	Fabricio Rafael Bozoni Correia; Rafaela Aparecida Prata; Michelle Cristine de Oliveira Minharro; Simone Buchignani Maigret
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 03	9128341	Leticia Lorenzet	Michelle Tonello; Daniela Barella
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 03	2976714	Daniella Pires Nunes	Tábatta Renata Pereira de Brito
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 03	6998425	Lilian Miranda Belineli	Greiciane da Silva Rocha; Ligiana Pires Corona; Daniela Braga Lima; Wanderson Roberto da Silva; Tábatta Renata Pereira de Brito
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 03	8623745	Vitória Rovatti Canello	Daniela Barella
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 03	9166435	Margani Cadore Weis Maia	Victor Hugo Martins Santos; Jaqueline Costa Lima; Larissa de Almeida Rézio; Camila Maria Cenzi
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 03	5847155	Natália Weber Weber	Ana Rita Scariotti Sartori; Cláudia Zamberlan; Keity Laís Siepmann Soccol; Silvana Dias Leão

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 03	3275790	Ryan Ferreira Cajaiba	Victor Alexandre Santos Gomes; Ana Julia Silva de Souza; Pollyanna Ribeiro Damasceno; Tamyres Cristine Mafra Gomes; Mariane Santos Ferreira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 03	3344448	Midiã Vanessa dos Santos Spekalski	Paola Boldt; Maria Paula Santos Domingues; Maria Helena Lenardt; Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt; Susanne Elero Betioli
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 03	4116713	Midiã Vanessa dos Santos Spekalski	Maria Eduarda Verbinen; Reuber Lima de Sousa; Bruna Carvalho da Costa; Maria Helena Lenardt; Susanne Elero Betioli
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 03	5214242	Thaís dos Santos Pinheiro	Grace Kelly Silva de Freitas; Saullo Ailton Reis Vale; Jéssica de Castro Santos; Edna Aparecida Barbosa de Castro
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 03	9782802	Raquel Voges Caldart	Luiza Gomes Ferreira; Aimêe Leitão Cruz; Gregório Cavalcante Silveira; Rafaela Beatriz Nobrega Mota Eulalio; Rosimere Ferreira Santana
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 03	2894392	Vanessa Carvalho de Lima Schettert	Raquel Voges Caldart; Fátima Helena do Espírito Santo
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 03	8258015	Juliana Carneiro de Oliveira	Larissa Santos Oliveira; Átila Rafael dos Santos Silva; Renata Barbosa Fonsêca; Larissa Carlos Suzart
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 03	2996077	Ezilaine Drigo do Nascimento	
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 03	7728797	Lais cunha salamene	Lucas Roque Matos; Milena Baroso Ferreira; Adriana Elisa Carcereri de Oliveira; Edicleia Martins Rampani; Jorlene dos Santos Costa
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 03	5465887	Marianne Guterres Ferreira	Flavia Melo de Castro; Lilian Karen Meneses Ferreira; Lucas Moura Lopes; Marialda Moreira Christoffel
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 03	4475331	Lais Cunha Salamene	Lucas Roque Matos; Edicleia Martins Rampani; Jorlene dos Santos Costa; Milena Baroso Ferreira; Adriana Elisa Carcereri de Oliveira
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 03	8857899	Bárbara Ventura Fontes	Erica Brandão de Moraes; Juliane de Macedo Antunes; Amanda Magalhães de Oliveira

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 03	2817031	Rafaella Freitas Coelho	Cláudio Vieira Silva; Jaqueline Sousa Diniz; Geci Helen Mesquita Cordeiro; Ana Karoline Moreira; Thamires Pinto Cavalcante
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 03	4914655	Cristal Ribeiro Mesquita	Karytta de Sousa Naka; Luanda Rodrigues da Paixão de Castro
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 03	7487057	Camila de Jesus Prestes da Cruz	Raryza Leão da Gama; Bianca Paracampos Barros Mendonça
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 03	1875595	Luana Carvalho dos Santos	Tallita Mello Delphino; Luciana Branco da Motta
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 03	9456378	Beatriz Mac-Culloch Martins do Nascimento	Priscilla Alfradique de Souza; Anderson Amaral; Ana Carolina Pereira da Conceição; Mirella Dias de Figueiredo; Silas Vieira Batista
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 03	2113904	Tânia Maria de Oliva Menezes	Marta Gabriele Santos Sales; Adriana Valéria da Silva Freitas; Darci de Oliveira Santa Rosa
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 03	2028166	Camila Sanches Tosato	Rayane Cristine Pereira dos Santos; Yasmin Orso; Fernando Roberto Moraes; Daniela Barella; Patrícia De Gasperi
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 03	9055990	Milena Ramos Ribeiro Silva	Harlla Eduarda Santana Torres; Dayana Carvalho Leite; Ellen Marcia Peres; Carolina Cabral Pereira da Costa; Helena Ferraz Gomes
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 03	5436526	Flavia Melo de Castro	Juliana Santos Lindesay Jeronimo; Marianne Guterres Ferreira; Marialda Moreira Christoffel
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 03	7373492	Cássia Rozária da Silva Souza	Mônica Andréia Lopez Lima; Milaine Nunes Gomes Vasconcelos; Lêda Cristina Rodrigues França; Siglia Regina Rodrigues Leal
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 03	7644626	Tallita Mello Delphino	Thais da Silva Araújo; Andressa Brum Dutra; Célia Pereira Caldas; Carine Silvestrini Sena Lima da Silva; Patricia Ferraccioli Siqueira Lemos
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 03	5500066	Mayara Priscilla Santos Silva	
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 03	5555111	Rafaella Pessoa Moreira	Alexandre Cunha Costa; Gonzalo Duarte Clíments; María Begoña Sánchez Gómez; Clara Beatriz Costa da Silva; Tainara Chagas de Sousa

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 03	9412452	Cássia Rozária da Silva Souza	Jessica Rayre de Oliveira Belo; Juliane Cruz De Sena; Oseane da Rocha Sena; Yone Almeida da Rocha; Cheila Maria Lins Bentes
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 03	4274941	Milena de Paula Correia	Daniely Duarte da Silva; Sarah Silveira Gomes; Jamilly Conceição Brito Dias; Thairiane Guimarães Oliveira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 03	5528697	Abilene do Nascimento Gouvea	Elizete Leite Gomes pinto; Ana Lúcia Freire Lopes
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 03	3431932	Sofia Dias Gonçalves	Victoria do Espírito Santos Pereira; Fernanda Borges de Aguiar; Nair Viana Nunes Pires; Sandra Conceição Ribeiro Chicharo
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 03	7856181	Esther Araujo Teixeira dos Santos	Teresa Beatriz Pereira de Britto; Hannah de Lima Feitosa; Julia Andrade Barbosa; Sergio Carlos Assis J. Junior
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 03	1505501	Maria Giovana Borges Saidel	Rosane Mara Pontes; José Luis da Cunha Pena; Elizabeth Espiridião; Alexander Garcia de Araújo Ramalho
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 03	6183389	Claudio Eduardo Grohmert de Macedo	Luana Caroline Silva de Lima
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 03	7529472	Suéli Zanetti	Bruna Monique Brunetto; Vanessa Aparecida Gasparin
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 03	1792606	Aline Bento Neves	Zélia Saldanha de Oliveira; Matheus Monteiro Silva
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 03	1092123	Jefferson Abraão Caetano Lira	Lucélia da Silva Oliveira; Nanielle Silva Barbosa; Rosilane de Lima Brito Magalhães; Márcia Astrês Fernandes
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 03	2704050	Dalva Cezar da Silva	Maria Denise Schimith; Gilson de Vasconcelos Torres
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 03	7161188	Alex Coelho da Silva Duarte	Sandra Conceição Ribeiro Chicharo; Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva; Alexandre Barbosa de Oliveira
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 03	3441296	Jéssica Karoline Alves Portugal	Marcelo Henrique da Silva Reis; Cristiane Costa Reis da Silva; Marcelo Augusto da Silva Seixas; Laura Antonia Torres Reis
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 03	9011094	Fernanda de souza cunha oliveira	Sabrina Pedron Carnieri; MARIA EDUARDA VERBINEN; INGRID CAMILI GELINSKI STACHERA; PAOLA BOLDT; SHIRLEY BOLLER

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 03	3458490	Angelita Campos Custodio Pedroso	Lucas Corrêa Preis; Vandrega Vigarani Durigon; Renata Righetto Jung Crocetta; Tamirys Schulz Westphal; Mislene Beza Gordo Sarzana
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 03	9562914	Amanda Silva Martins	Thalia Jardim Dourado
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 03	2798377	Rafaella Pessoa Moreira	Tahissa Frota Cavalcante; Alexandre Cunha Costa; María Begoña Sánchez Gómez; Tainara Chagas de Sousa; Clara Beatriz Costa da Silva
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 03	7030052	Andressa da Silva	Elaine da Silva Lopes; Victor José Fernandes Pereira; Thaís dos Santos Pinheiro; Edna Aparecida Barbosa de Castro
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 03	7089009	Lucas Leite Rigueira	Breno Menezes Rodrigues; Gláucia Alexandre Formozo
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 03	2589949	DEUSINETH DE OLIVEIRA FERREIRA DA COSTA	Davi Gomes Depret; Natalia Soares de Castro; Victória Celeste Ribeiro Aguiar; Kleison Pereira da Silva; Ricardo de Mattos Russo Rafael.
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 03	6036337	Amanda Silva Martins	Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 03	9151438	Edymara Tatagiba Medina	Ricardo José Oliveira Mouta; Sandra Cristina de Souza Borges Silva; Fernanda Oliveira da Cruz; Rebeca Moura Cunha Cardoso; Michelle Martha Chagas da Silva
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	1085421	Zaine Araújo Gonçalves	Adriana Vasconcelos Gomes
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	9624792	Gabriella Farias Lopes	Anne Santiago do Nascimento; Joyce da Silva Costa; Caroline Ribeiro de Sousa; Marília Braga Marques; Janaína Fonseca Victor Coutinho
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	3109979	Janaína Monteles Aguiar	Fátima Helena do Espírito Santo
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	7549804	Luani fernandes dos santos benicio	Larissa Monteiro Silva; Maisa De Oliveira Abreu Pires; Anaque De Oliveira Pires
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	3158964	Marina Ferreira Rosa	Rayssa Guedes Souza; Clara Oliveira Lelis; Ediméia Campos Meira; Luana Machado Andrade
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	7227861	Carolina Marques do Amaral	Renata Gonçalves Carvalho

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	1942423	Rachel da Silva Serejo Cardoso	Mayara Cristina Nunes Ferreira; Sheila Mara Moraes da Silva; Jéssica Renata Bastos Depianti
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	9232579	Renata Gonçalves Carvalho	Alessandra Sauan do Espírito Santo Cardoso
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	6825012	Marinês Tambara Leite	Caroline Thaís Both; Bruno Leonardo Winter; Leticia de Moura
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 04.	5673397	FERNANDA FARIAS DE CASTRO	Valesca Cristina de Oliveira Monteiro; Vanusa do Nascimento; Roberta Braz da Silva; Francisco Lucas dos Santos Bastos; Luiza Lemos Andrade
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	7227778	Geline Nascente Soares Lentz	Camila Vicente; Graciele Oroski Paes; Lucia Nazareth Amante
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	4604639	Rosinelle Janayna Coêlho Caldas	Carla Monique Lavareda Costa; Laura Maria Vidal Nogueira; Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	6292175	JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE	Emmanuela Costa de Medeiros; Lenilde Dias Ramalho; Dra Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock; Matheus Rayan Santos Barbosa
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	8893772	FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA	Leonardo Pessoa Cavalcante; Cléber Lopes Campêlo
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	6063712	Rosinelle Janayna Coêlho Caldas	Nataly Yuri Costa; Laize Rubia Silva Correa; Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues; Ana Kedma Correa Pinheiro; Laura Maria Vidal Nogueira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	8031532	Silvia Nayara Leal Teixeira	Gabriel Costa da Silva; Jennifer Sousa de Moraes; Jessyca dos Santos Melo; Juliane Pereira Leoncy; Esleane Vilela Vasconcelos
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	7850908	Juliana Martins de Souza	Nunila Ferreira de Oliveira; Mariana Gabriela Mundim de Assis Rodrigues; Ivânia Vera
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	9939986	EDUARDO VICENTE SILVA	Isadora Pietra Enomoto Cassu; Laura Pombani Luz Guariento; Thiago Aparecido dos Santos Quadros; Rafaela Rossi Signolfi; Roberto Emanuel Bueno Ferreira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	7255212	ELIZABETH SOARES OLIVEIRA DE HOLANDA MONTEIRO	Maria da Conceição Silva de Brito; Marília Beatriz Silva Almeida

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 04.	6751384	Maria Elisabeth Kleba	Clóvis Fernando Darolt; Katiuscia Silva Barcia; Karla Rodrigues Barzan; Julia Estela Willrich Boell; Valdemira Santana Dagostin
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	1959888	Pedro Henrique de Oliveira Marques Vidal	Josué Souza Gleriano; Edijane Silva da Silva; Vinicius de Oliveira Barbosa; Kethelyn Teixeira; RODRIGO HENRIQUE PINHEIRO
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	9098219	Ryany Souza Mateus de Oliveira	Fernanda Mello Araújo da Silva
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	6956953	Gabriela Cassiano Albuquerque	Maria Giovana Borges Saidel; Fernanda Vitória Chirinea Donida; Larissa Narumi Horie; Isabella Cristina Freire de Mendonça
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	6279552	Gabriela Cassiano Albuquerque	Giovana Pelatti
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	2603439	SYBELLE REGIA RODRIGUES DE LIMA	Ana Luiza Perez da Costa
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	3577375	Vanessa dos Santos Beserra	Claudia de Brito
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	6563505	Bruno da Silva Lourenço	Lorena Ramos França Motta; Marcia Andresa da Silva Quintanilha Rodrigues
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	9269968	Diana Estela Fróz Ferreira	Vitória Hahn Hendler; Yanka Letícia Amorim Uchoa
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	2526985	MARIA VERBENE COSTA AGUIAR	MARIA DE NAZARE DE SOUZA RIBEIRO; CLEISIANE XAVIER DINIZ; LORENA BARROS DA SILVEIRA; MAXIMINA PENHA MALAGUETA; RAFAELA SILVA DE SOUZA
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 04.	4504561	Rafael Mendonça Fonseca	Sâmia Amélia Mendes Silva
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	9859760	Livia Mendes Falcão	Angela Maria Mendes Abreu
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	9899194	Livia Mendes Falcão	Angela Maria Mendes Abreu
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	2149280	PRISCILLA MENDES CORDEIRO	Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque; Hamilton Colares Azevedo Júnior; Wolfgang Ebert; Kennedy Ferreira Silva; Lucyanne de Melo Afonso
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	7192742	Julieta Brites Figueiredo	Marcia Gama; Mirella Pace Giusti; Cristiana Maria de Oliveira Leite Val; Rafaela Batista Silva; Rodrigo Vieira Cavalcante

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	5100251	Junior Santos Menezes	Flavia Pedro dos Anjos Santos; Muryllo de Oliveira Costa; Rosângela Vieira da Silva; Tatiele Andrade Teixeira da Hora
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	2320814	Nathalia Miotto Girardi	Milena Luiz; Rosana Amora Ascari
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	5494902	Juliana Alves Leite Leal	Fernanda Gomes de Araújo; Mônica de Oliveira Rios; Nelma Nunes Ramos; Aline Mota de Almeida; Sinara de Lima Souza
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	4947246	Zaine Araújo Gonçalves	Adriana Vasconcelos Gomes
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	9818012	Diogo Jacintho Barbosa	Marcia Pereira Gomes; Karen Paula Damasceno dos Santos Souza
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 04.	7217408	LEONARDO DE ANDRADE COSTA	Ariane Pereira Ribeiro Costa
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	1452191	Daniela de Oliveira Pendeza	Maria Carolina Gomes Alvez; Claudia Zamberlam
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	9303567	Beatriz Barboza Fernandes	Margareth Cristina de Almeida Gomes
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	4270096	José Luis da Cunha Pena Pena	Josiane Priscila Sales Rocha; Francineide Pereira da Silva Pena
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	4319519	Renata Gonçalves Carvalho	Lays de Paula da Silva; Fiama Cristina Sampaio
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	3192706	Márcia Maria Bastos da Silva	Ana Lúcia Torres Devezas Souza; Carlos Marcelo Balbino; Claudia Borges Da Costa; Nathália Turino Souza; Thais Almeida De Oliveira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	4928531	Sabrina de Almeida Silva	Maria Eduarda Pregentino dos Santos; Edirlei Machado dos Santos
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	5258004	Juliana da Silva Parente	Vanessa Galdino de Paula; Carolina Rosa Figueiredo; Thamires Ribeiro da Silva; Vitória Meireles Felipe de Souza; Marcelo Luis Gonçalves Macêdo
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	1243456	Bruna Alves Machado Amazonas	CLeisiene Xavier Diniz; Maria de Nazaré de Souza Ribeiro; Celia Regina Vieira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	4668847	Maria Giovana Borges Saidel	Gabriela Cassiano Albuquerque; Fernanda Vitória Chirinea Donida; Isabella Cristina Freire de Mendonça; Larissa Narumi Horie

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 04.	7388761	Karina Sichieri	Paulo Carlos Garcia; Fernanda Ayache Nishi; Heloisa Helena Ciqueto Peres; Neurilene Batista de Oliveira; Yeda Duarte de Oliveira
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	8326997	Tatiana Beatriz Leandro de Castro	Juliana Amaral Prata; Laura Greco Gioia; Adriana Lenho de Figueiredo Pereira; Jane Márcia Progianti; Gabrielle Borges da Silva
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	4795169	Alessandra Carla dos Santos Cavalcante	Andressa da Silva Medeiros; Sidênia Alves Sidrião de Alencar Mendes; Donizete Vago Daher
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	5492188	Sheilane da Silva Santos	Gláucia Valente Valadares; Paulo Joaquim Pina Queirós; Jussara Regina Martins
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	1730054	Marcelo Henrique da Silva Reis	Jéssica Karoline Alves Portugal; Sulyane Ferreira da Silva; Cristiane Costa Reis Silva; José Carlos Ferreira Pinheiro Junior; Abel Santiago Muri Gama
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	5182710	Clarissa Terenzi Seixas	Elza Pires
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	5659923	Izandra Leal de Sousa	Camila Mourão Assunção; Mara Balieiro Braga; Lillian cordeiro de abreu
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	1154030	CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO	FERNANDA ESMÉRIO PIMENTEL; Patrícia da Silva Rosa; Eline Lima Borges
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	2186293	Kenia Rocha Leite Zaccaro	Patrícia de Souza Nogueira; Raquel deSouza Dantas; Lísia Christian Marçal Dias da Costa; Maria Fernanda Muniz Ferrari; Alessandra Cabral de Lacerda
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	1946634	Thamires da Silva Papera	Bruna Santos Ferreira Lima; Tania Vignuda de Souza; Déa Lúcia David Neves; Gabriella Dias da Silva; Ellen Carolyne Nascimento Soares
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 05.	5372787	Emanuelly Suzart Gomes	Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; Ellen Marcia Peres; Noemia Lima Brasil de Amorim; Ana Clara de Souza Costa; Diana Caroline Correa Karkour
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	4865359	KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA	Eliza Vitória do Nascimento Figueredo; Cinira Magali Fortuna
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	7011244	Sabrina da Costa Machado Duarte	Maria Eduarda Fernandes Alves Santiago; Rosana Neves Paes; Maria Manuela Vila Nova Cardoso; Marcelle Miranda da Silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	3621076	MONICA OLIVEIRA RIOS	JULIANA ALVES LEITE; Cleise de Jesus Santos; Joyce Laís Batista; Thiago Silva Santana; LAUDICEIA OLIVEIRA MIRANDA
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	6682588	Luiz Felipe Deoti	Andrea Noeremberg Guimarães
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	9738964	Carolina Marques Marcondes Pinto	Nanci Cristiano Santos; Fabiana Pereira das Chagas Vieira; Francine Fernandes Pires Mekitarian; Karin Emília Rogenski
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	4782309	Ana Clara Gonsaga Silva	Anna Luiza Silva Freitas; Gabriel Pereira da Silva; Vitória Nathália Oliveira de Aguiar; Roberta de Araújo e Silva; Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	2309818	Luciana Soares Ribeiro	Denise Jardim de Almeida; Raquel Trindade de Brito; Márcia Soares Vieira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	6527899	Graziele de Lima Dalmolin	Taís Carpes Lanes; Jordana Lopes Carvalho; Mariane da Silva Barbosa; Flávia de Mello Disconsi; Valdecir Zavarese da Costa
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	7388578	GISELLE OLIVEIRA AZEREDO	Jonathas Azeredo Nascimento; Elane Moreira Mattos; Samuel Augusto C Cruz; Verônica de Sá Gonçalves Figueiredo
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 05.	5537080	Ana Paula Fontes Iglesias	Alessandra Sant'Anna Nunes; Júlia Conceição Barreto; Igor Porfírio da Silva Costa; Cláudia Regina Menezes da Rocha; Michelle Ribeiro Schneider
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	8672341	SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA	Rosilda Silva Dias
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	9050155	Rauana dos Santos Faustino	Jessica Lima de Oliveira; José Adelmo da Silva Filho; Consuelo Helena Aires de Freitas; Antonio Germane Alves Pinto
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	7189229	Rauana dos Santos Faustino	Jessica Lima de Oliveira; José Adelmo da Silva Filho; Antonio Germane Alves Pinto; Consuelo Helena Aires de Freitas
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	3527548	Thallison Carlos Campos Santos	Luana Silva Rezende; Gabriela da Costa Soares; Lilian Cristina Rezende; Isabela Silva Cândia Velloso; Carolina da Silva Caram

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	7209699	Bárbara Verônica de Souza Rodrigues	Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira; Heloísa de Souza Silva; Viviane Mendes Gomes das Mercês; Paula Renata da Silva Rocha; Hérica Felix de Oliveira
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	4033847	Luana Caroline Silva de Lima	Claudio Eduardo Grohmer de Macedo
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	3894427	Hemily vitória Lopes Corrêa	Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira; Ana Cláudia Moreira Monteiro; Ravini dos Santos Fernandes Vieira dos Santos; Simone Muniz de Sousa
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	1016011	Diego Quaresma Ferreira	Ketlen de Sena Silva; Francisca Evelyn Suelen Silva de Aguiar; Lorena Leal de Moraes Simões; Evanielly Dias de Sousa; Silvana Rodrigues da Silva
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	9142547	Roberta Pinto Santos	Ana Cláudia Moreira Monteiro; Ravini Fernandes dos Santos; Hemily Vitória Lopes Corrêa; Aline da Silva Fonte Santa Rosa de Oliveira
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 05.	5336800	Diego Quaresma Ferreira	Ketlen de Sena Silva; Francisca Evelyn Suelen Silva de Aguiar; Aleir de Miranda Freire; Evanielly Dias de Sousa; Silvana Rodrigues da Silva
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	6342448	Raquel Trindade de Brito	Denise Jardim de Almeida; Luciana Soares Ribeiro; Glaucilene Martins Nogueira; Bianca Medina Lanceta Ramos Marques; Gilmar Valadão da Silva
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	6182368	VANUSA DO NASCIMENTO	Fátima Helena do Espírito Santo; Maria de Nazaré de Souza Ribeiro; Fernanda Farias de Castro; Cleisiane Xavier Diniz; Valesca Cristina de Oliveira Monteiro
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	4263916	Thelry Mária Lima da Silva	Natan Pereira Maia; Sidney de Aragão Andrade; Fernanda Valente da Silva Paiva; Aline Fernanda Silva Sampaio; Thainá Souza Ribeiro
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	2472089	Daniel Costa Porto	Ana Carolyn Eugenio; Maria da Anunciação Silva; Mariana Lopes de Oliveira; Lidia Santos Soares; Jessyca Silva Monteiro

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	1160968	LILIAN CRISTINA CLEMENTE DOS SANTOS ORGANISTA	Ana Cristina Silva Pinto; Luise Monteiro Lobão de Deus
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	8874978	Sara Ingrid de Rezende Ferreira	Fernanda Birolo; Ana Beatriz Toledo; Neferti Júlio Mastey; Robson Giovani Paes; Fernanda Moura D' Almeida Miranda
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	2568235	Irene de Jesus Silva	CLEIDE HELENA FERREIRA COENTRO MENDES; NAIANE MARIA BEZERRA DA SILVA; MARIA AMÉLIA FADUL BITAR
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	8247999	RONALDO ROSSI FERREIRA	ADALVANE NOBRES DAMACENO
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	9492738	Isabela da Costa Monnerat	Ana Cassia Gonzalez dos Santos Estrela; Leila Rangel da Silva; Marialda Moreira Christoffel; Marianne Guterres Ferreira; Ana Beatriz Viana Léo
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 05.	2550829	Scarlet Silva Nunes	Aline de Jesus Campobell Silva Marinho
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	2260184	Tallita Mello Delphino	José Cardoso Jordão Neto
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	9398048	Amanda Loyse da Costa Miranda	Laís do Espírito Santo Lima; Andrey Oeiros Pedroso; Renata Karina Reis; Ana Cristina de Oliveira e Silva; Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	9573688	Márcio Pereira Lôbo	Marizete Argolo Teixeira; Érika Cardoso Souza; Mona Freitas Santos; Layres Canuta Cardoso Clímaco; Ivana Santos Ferraz
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	9867928	Josiane Steil Siewert	Kristiane de Castro Dias Duque; Vanessa Luiza Tuono; Luciana Maria Mazon; Suelen Saraiva
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	6528404	Vitória Barbosa Cunha de Souza	Ludmila Santos de Oliveira; Maria Eduarda Rodrigues Coli de Faria; Giulia Menechini do Nascimento; Rayane de Oliveira Stutz
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	9084829	Rubenita Kelly de Lima Silva	Sophia Renara de Moraes Melo; Nara Lúcia Cruz Leite; Matheus William de Oliveira Melo; Laís de Miranda Crispim Costa
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	9604126	Claudia Carvalho Respeita da Motta	

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	4451144	Claudia Carvalho Respeita da Motta	
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	3204072	Márcio Pereira Lôbo	Lucia Helena Garcia Penna; Ana Dulce Santana dos Santos; Charles Souza Santos; Aline Viera Simões; Vivian Mara Ribeiro
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 05.	8943978	Aline Mota de Almeida	Jorgina Mendes da Silva; Rita da Cruz Amorim; Caroline Barreto Freire Oliveira; Márcia Sandra Fernandes dos Santos Lima
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	9049856	Thais Fonseca de Oliveira	Marília Araújo Ferrão; Joyce Mendes Paim; Isabela Ribeiro Passos Vieira; Juliana Simas Santos; Lilian Conceição Guimarães de Almeida
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	4805786	Alice de Miranda Guimarães	Lislaine Vitoria da Silva Moraes; Maiza de Oliveira Abreu Pires; Luana Helena Moreira Gonçalves.
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	6757607	ALINE CAMEZ COSTA	Juliana Amaral Prata; Camilla Ribeiro Freitas da Silva; Jane Márcia Progiatti; Karolayne Rosa Oliveira; Ricardo José Oliveira Mouta
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	2710068	Luciana Santos de Carvalho	Juliane de Macedo Antunes; Regina da Cruz Garofalo; Kênia da Rocha Leite; Evany Pereira Matias
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	2263658	EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO	Gabriel Basilio dos Santos; Fernanda Pacheco de Azevedo; Jéssyca Aurenção de Carvalho Moreira Dantas; Renata Pereira Ribeiro Soares; Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	4482436	Sandra Conceição Ribeiro Chicharo	Alex Coelho da Silva Duarte; Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva; Alexandre Barbosa de Oliveira; Marcus Vinicius Villarinho de Sousa
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	7289283	Juliana Nunes	Glauber Miranda de Lacerda
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	6289525	Gabriel Alberto Gouveia Francon	Enzo Terzi; Julia Roquim Gonçalves da Silva; Nathalia da Silva Campos; Ana Carolina Guidorizzi Zanetti; Marli Teresinha Cassamassimo Duarte
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	9782397	Carina da Silva Ferreira Costa	Raísa Rezende de Oliveira; Selma Vaz Vidal
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 05.	9308261	Jéssica Batista da Rocha de Farias	VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA; Jéssica Santos do Nascimento; Pedro de Oliveira Nogueira; Fabricio Sidnei da Silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 06	8220326	BÁRBARA DOS SANTOS TERRA	Bárbara Junqueira de Ataíde; Bárbara Perdigão Mantuano; Bruno Motta Ramos; Flora Yame Oliveira de Souza
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 06	9912686	MARIA EDUARDA ROSA SOARES	Guilherme Soares Campos; Izabelly Vitória dos Santos Pereira Lopes; Maria Clara Ventura da Silva; MARCELA DOS SANTOS FERREIRA; JÚLIO CÉSAR SANTOS SILVA
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 06	6996523	Anaque de Oliveira Pires	Maiza de Oliveira Abreu Pires
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 06	8236011	Mirna do Nascimento Silva	Marta Cleonice Cordeiro de Assunção
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 06	8184604	MARIA CLARA VENTURA DA SILVA	Guilherme Soares Campos; Victoria Kathleen Ferreira Moura; Gabriel Muniz Amorim; JÚLIO CÉSAR SANTOS SILVA; MARCELA DOS SANTOS FERREIRA
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 06	3153956	Maiza de Oliveira Abreu Pires	Adriana Cristina Madalena Prudêncio; Rainê Dias Barbosa; Renata Cecília Silva Freire; José Antônio Cordero da Silva
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 06	4647710	Cinthya Stéfany da Silva Félix	Professora Dra. Jennifer Bazilio; Professor Dr. Cristiano José Mendes Pinto; Enfermeiro Everton Farias Assis; Ana Laura Miranda S. Silva; Rafaela de Mello Paleari
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 06	6955254	Rafaela Deharo Curvelo	Tatiane Vitória Souza dos Reis; Júlia Hellen Ferreira de Sousa; Priscila Poli; Bianca Chel da Silva; Sílvia Carla da Silva André Uehara
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 06	6389901	Beatriz Duarte de Oliveira	Jaqueline Dantas Neres Martins; Marta Lenise do Prado; Márcia Helena Machado Nascimento
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 06	6076275	Emanuelle Barroso Lopes	Dandara Luna Teixeira Mateus Dourado; Gabriel Muniz Amorim; Sara Cortes da Silva Souza; Guilherme Soares Campos; Marcela dos Santos Ferreira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 06	7684157	Valéria Dantas de Azevedo	Anália Andréia de Araújo Nascimento; Larissa Beatriz Francisca de Souza; Tássia Regine de Moraes Alves; Jéssica Cristina Alves de Melo; Isabelle Campos de Azevedo

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 06	7507827	Bianca Chel da Silva	Júlia Hellen Ferreira de Sousa; Rafaela Deharo Curvelo; Priscila Poli; Tatiane Vitória Souza dos Reis; Sílvia Carla da Silva André Uehara
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 06	9775755	Jéssica Grativol Aguiar Dias de Oliveira	DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA; YNDIRA YTA MACHADO
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 06	4846398	Júlia Hellen Ferreira de Sousa	Tatiane Vitória Souza dos Reis; Bianca Chel da Silva; Priscila Poli; Rafaela Deharo Curvelo; Sílvia Carla da Silva André Uehara
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 06	2506457	Verônica de Souza Teles	Vanessa da Silva Carvalho Vila
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 06	4068818	Allexa Martins Soares de Palma	Rogério Bittencourt de Miranda; Michelle Carvalho da Silva Jeronimo; Darliany Rebecca de Souza Silva Batista; Lucas Marques Ferreira de Carvalho; Jenyfer Santana Alves do Nascimento
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 06	5385803	Guilherme Soares Campos	Gabriel Muniz Amorim; SARA CORTES DA SILVA SOUZA; Emanuelle Barroso Lopes; Dandara Luna Teixeira Mateus Dourado; MARCELA DOS SANTOS FERREIRA
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 06	7164342	Ana Julia Silva de Souza	Pollyanna Ribeiro Damasceno; Ryan Ferreira Cajaiba; Victor Alexandre Santos Gomes; Vitória das Graças Marques Caldas; Mariane Santos Ferreira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 06	4485305	Lucas dos Santos Nunes	Rebeca Góes Gonçalves; Lethicia Barreto Brandão; Maria Izabel Cortes Volpe; Ana Rita Pinheiro Barcessat
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 06	5868219	Tália Liberdade Brasileira Cavalcante	
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 06	9553938	Elisandra Alves Kuse	Rafaela Loch da Silva; Jaciane Laís da Silva
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 06	4301837	Rebeca Góes Gonçalves	Ana Vitoria Gonçalves de Oliveira Cruz; Lucas dos Santos Nunes; Lethicia Barreto Brandão; Ana Rita Pinheiro Barcessat
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 06	9789041	Lorena Carlos Correa	Viviane Ganem Kipper de Lima

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 06	4467611	LUCIANA DA SILVA BARROS	FLÁVIA ALVES AMORIM SOUZA SALES; ALINE DE FÁRIA GONÇALVES; DANIELLE SILVA DE OLIVEIRA PEREIRA; DÉBORA JULIANA DOS SANTOS; PATRICIA TREVISIO
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 06	4367336	Francisca Anne de Souza Resutto	Aldalice Aguiar de Souza; Gisele Torrente; Alessandra de Souza Resutto; Erisson da Silva Teixeira; Lorena Barros da Silveira
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 06	7643379	Michelle Carvalho da Silva Jeronimo	Cristiane Maria Amorim Costa; Julia Leyse Abrahão da Silva; Alexa Luiza Morais Lopes de Lira; Lucca da Cunha Furtado; Bruna Maria Rodrigues Monteiro
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 06	3833915	Ellen Thalita Hill Araújo	Moisés Lopes Carvalho; Jade Silva Rocha; Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa; Thais da Silva Kneodler; Maria Angélica de Almeida Peres
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 06	6760241	Renan de Sant'Anna Medeiros	
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 06	1250507	Renan de Sant'Anna Medeiros	
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 06	2212368	Izabelly Vitória dos Santos Pereira Lopes	Guilherme Soares Campos; Victoria Kathleen Ferreira Moura; Gabriel Muniz Amorim; MARCELA DOS SANTOS FERREIRA; JÚLIO CÉSAR SANTOS SILVA
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 06	3626198	Pedro Luna Flôres Silva	Ana Caroline de Assis Reis; Maryana Carneiro de Queiroz Ferreira; Marluce Alves Nunes Oliveira; Elaine Guedes Fontoura; Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 06	1640298	Mariane Bessa Loche	Raquel Silva de Paiva; Leila Brito Bergold; Renata Borba de Amorim Oliveira; Victor Tavares de Souza; Adriana Bispo Alvarez
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 06	3121895	Michelle Carvalho da Silva Jeronimo	Cristiane Maria Amorim Costa; Gabriella Bitancourt Nascimento; Gabriele Alves de Souza Carvalho; Julia Leyse Abrahão da Silva; Ana Carolina dos Santos de Paula

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 06	1037037	Gabriel Basilio dos Santos	Eva de Fátima Rodrigues Paulino; Victor Hugo dos Santos da Silva; Hanna Santos Silva; Jéssyca Aurenção de Carvalho Moreira Dantas; Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 06	9371223	Camila Freire Albuquerque	Polyana Peixoto Pinheiro; Júlia Nare de Oliveira Andrade; Amanda Maciel Batista; Breno de Oliveira Ferreira
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 06	9683344	Gabriel Basilio dos Santos	Eva de Fátima Rodrigues Paulino; Hanna Santos Silva; Victor Hugo dos Santos da Silva; Fernanda Pacheco de Azevedo; Meline Rossetto Kron Rodrigues
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 06	8202983	Raquel Silva de Paiva	Fátima Helena de Espírito Santo
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 06	1595190	Danielle Moreira Marques	Taís Veronica Cardoso Vernaglia; Davi da Silveira Barroso Alves; Viviane Bastos da Silva; Chana Felipe Junior Santana Albuquerque; Pedro Henrique Medeiros
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 06	9737683	GABRIELLA PAULA AMORIM	JOSÉ ALEF BEZERRA FERREIRA; JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS; THAIRIANE GUIMARÃES OLIVEIRA
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 06	7190688	Márcia Maria Bastos da Silva	Davison Pereira; Márcia Figueira Canavez; Ana Lúcia Torres Devezas Souza; Gildo Felipe Bernardo; Christina Wyss Castelo Branco
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 06	2259652	Mirna do Nascimento Silva	Marta Cleonice Cordeiro de Assunção
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 06	7777848	Natália Gonçalves	Letícia Machado Ferreira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 06	1810284	Simone Martins Rembold	Bianca Frossard Araujo; Luciana da Silva Costa
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 06	5304953	Pâmella Rosa de Oliveira Arnaldo	Lívia Grazielle Benevides dos Santos; Célia Pereira Caldas; Frances Valéria Costa e Silva; Michelle Darezzo Rodrigues Nunes
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 06	3083415	Carlos Alberto dos Santos Treichel	Rosana Onocko-Campos
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 06	8284265	Bianca Moraes Assucena	

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 06	3009832	Simone Martins Rembold	VITÓRIA CAMPOS FERREIRA DE AGUIAR; Alessandra Campos Fernandes; LUIS CARLOS FERREIRA DE AGUIAR; Mariana da Graça Machado
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 06	7868822	Joselany áfio Caetano	MARIA DE JESUS ARAÚJO DE OLIVEIRA; MARIA ALINE MOREIRA XIMENES; Livia Moreria Barros
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 06	6524676	Thais de Andrade Godoi Gonzaga de Almeida	Cândida Caniçali Primo; Karolina Rosa Teófilo; Éryca Resende Pires; Amábile Casagrande Santana; Eliane de Fátima Almeida Lima
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 06	1875009	Joselany áfio Caetano	Sara Germana Pereira da Silva; Isaac Mendes Donato; Natália Ângela Oliveira Fontenele; Antonia Bruna do Nascimento Sousa
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 06	4527055	Caroline Gomes Benedito	Rebeca Raquel Moreira Nunes; Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 06	2929429	Rebeca Raquel Moreira Nunes	Caroline Gomes Benedito; Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 06	4693531	Milena Neves de Miranda	Thalita Fernandes da Silva; Carla Rafaela Teixeira Cunha
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 06	9345699	Allexa Martins Soares de Palma	Rogério Bittencourt de Miranda; Michelle Carvalho da Silva Jeronimo; Matheus Gomes de Almeida; Beatriz Mayumi Itonaga; Caroline Rosa Kamura Sirtoli
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 06	2160006	Erik Cristóvão Araújo de Melo	Beatriz Araújo Alves; Maria Eduarda Almeida Alves; Marília Leticia Henriques Dias; Raily Tereza da Silva Santos; Wivina Emiliano Matias de Sousa
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 06	7123512	Divane de Vargas	Ana Vitória Corrêa Lima
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 06	1814437	Divane de Vargas	Ana Vitória Corrêa Lima; Caroline Figueira Pereira; Érika Giseth León Ramírez
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 06	4793275	Juliana Ligessi lung Barbosa	Ana Paula Slusarski; Caroline Lisboa Araújo; Graziela Argenti; Juliana Regina Dias Mikowski
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 06	7353466	Aires Garcia dos Santos Junior	Maria Heloisa do Nascimento Silva; Natália Liberato Norberto Angeloni; Aline Romão dos Santos; Viviane Perbeline Gonçalves
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 06	4374234	Natália Weber Weber	Ana Rita Scariotti Sartori; Cláudia Zamberlan; Silomar Ilha; Silvana Dias Leão

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 07	2464191	Ellen Simone Vasconcelos Cipriano	Adriana do Prado Rodrigues
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 07	6761252	Mayki Bruno dos Santos Gonçalves	Tânia Cristina Franco Santos; Antonio José de Almeida Filho; Margareth Teixeira de Souza de Almeida; Hanna Carolina Neto Cavalcanti; Magda Rosa da Silva
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 07	2175399	Bruna Cardoso Leite	Paula Yhasmym de Oliveira Feitosa; Camilla da Silva de Andrade
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 07	7349314	Gabriely do Nascimento Barbosa	Juliana Balbinot Reis Girondi; Cilene Fernandes Soares; Maria Fernanda Loccioni; Letícia de Oliveira Grespi; Tauane dos Santos Firminio
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 07	1590443	Fabiana Gonçalves Fernandes	Ruth Francisca Freitas de Souza; Grazielle Ribeiro Bittencourt; Bruna Tavares Uchoa dos Santos Xavier; Lúcia Helena Oliveira da Costa; Juliana Maria Rêgo Maciel Cardoso
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 07	3327827	RHAIANY KELLY LOPES DE OLIVEIRA	Isabela Araújo Linhares Castro; Jade Elizabeth Prado dos Santos; Daisyanne Augusto de Sales Santos; Letícia Kelly Costa Silva; Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 07	9189851	Paola Paiva Monteiro	Harlon França de Menezes; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 07	2299272	Rita de Cassia Martins Santiago	Ana Beatriz Lomelino de Queiroz; Ana Carolina Costa da Silva; Giulia Bandeira de Mello da Cunha Escovêdo; Isabela dos Reis Aboud; Bárbara Bertolossi Marta de Araujo
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 07	9918781	Vitória Régia Santos Alves	Lucas da Silva Alves; Raphaella Castro Jansen; Alana Rocha Tomaz de Souza; Emanuela Aparecida Teixeira Gueiros; Dafne Paiva Rodrigues
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 07	9701920	Marcela Matias Sena	Maria Amanda Mesquita Fernandes; José Alexandre Albino Pinheiro; Mariana Cavalcante Martins; Fabiane do Amaral Gubert; Neiva Francenely Cunha Vieira

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 07	7064849	Gabriely do Nascimento Barbosa	Anadélia Cristina Moreira Wolff; Lúcia Nazareth Amante; Nádia Chiodelli Salum; Letícia de Oliveira Grespi; Tauane dos Santos Firminio
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 07	6953929	Karine Silva de Oliveira	Samia Hussein Barakat; Marcos Eduardo dos Santos Alves
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 07	9311868	Rafaela Aparecida Nolasco	Cleide Danielle Britz Escobar; Natália Resende Oliveira; Magda de Mattos
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 07	2517325	EUNI DE OLIVEIRA CAVALCANTI	JOANA D'ARC DA ROCHA BEZERRA; HULDA DAIHENE DE ALMEIDA MELO; THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANAGUÁ
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 07	8347322	Debora Cristina dos Santos Pereira	Dália Passos Sousa; Juliana Fernandes Cabral; Taimy Castrillon da Costa Faria; Angélica Pereira Borges
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 07	1111734	Andressa Neto Souza	Fernanda Garcia Bezerra Góes; Ana Carla Silveira de Sá; Laura Johanson da Silva; Aline Cerqueira Santos Santana da Silva; Liliane Faria da Silva
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 07	3660322	Alana Carla da Silva Vitorino	Luca Silva Tavares; Robertania Barros de Oliveira; Luiz Carlos da Silva Bernardo; Vitória Goes Mantini de Barros; Lenilma Bento de Araújo Menezes
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 07	9839788	Marcella dos Santos Lopes da Silva	Caroline Barboza Braga; Lyvia da Silva Figueiredo; Paola Pugian Jardim; Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco; Ana Carla Dantas Cavalcanti
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 07	1344314	Lenilde Dias Ramalho	Joseane de Oliveira Gomes; Janaina de Oliveira Madruga Freire; Luciana de Araújo Moreira; Isa Fernanda Martins Santos de Moura; Clénia Maria Pereira Batista
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 07	5154971	patricia regina affonso de siqueira	Isis Vanessa Nazareth; Ana Júllia Garcia Martins
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 07	9696567	Debora Cristina dos Santos Pereira	Dália Passos Sousa; Taimy Castrillon da Costa Faria; Angélica Pereira Borges
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 07	2269664	Hermínia Maria Sousa da Ponte	Rosalice Araujo de Sousa Albuquerque; Maria Michele Bispo Cavalcante; Francisco Valdicélio Ferreira; ANTÔNIA JOYCE COSTA DOS SANTOS; Ildyane Parente Arruda

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 07	2507485	Dália Passos Sousa	Debora Cristina dos Santos Pereira; Annyelly Rhytha Aristides Vidrago; Taímy Castrillon da Costa Faria; Angélica Pereira Borges
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 07	6769766	Dirley Cardoso Moreira	Claudia Mara Melo Tavares
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 07	2599122	Larissa Viana Almeida de Lieberenz	Jenifer Luzia Dias Pereira Corrêa; Carla Aparecida de Carvalho; Marília Alves
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 07	7522471	Letícia Barbosa de Sousa	Silvia Nayara Leal Teixeira; Wenilson da Silva Santa Brígida
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 07	3518959	RAFAEL LUIZ AMORIM DE OLIVEIRA	Wanderson Alves Ribeiro; Bruna Porath Azevedo Fassarella
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 07	5962637	JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE	Lenilde Dias Ramalhol; Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock; Andressa Nogueira Cordeiro; Fernanda Suely Felix dos Santos; Emmanuela Costa de Medeiros
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 07	7155181	Raphaella Castro Jansen	Maria Rayssa do Nascimento Nogueira; Vitória Talya dos Santos Sousa; Vitória Costa Oliveira; Vitória Régia Santos Alves; Alana Rocha Tomaz de Souza
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 07	2199507	Patricia Anjos Lima de Carvalho	Edite Lago da Silva Sena; Vanessa Meira Maia; Emanuelle Silva Souza; Hêmily de Souza Santos; Carla Almeida Santos
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 07	6671750	Joyce barcellos da Silva Pinheiro	Gabriella Feitosa; Sofia da Silva Marques
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 07	5946621	Alex Johnny Oliveira dos Santos Júnior	Amanda Dalthon Damasceno Ferreira; Clodoaldo Tentes Côrtes; Fabiana Pantoja Cordeiro; Jackilene Idalino de Araújo; Leilson da Silva Lima
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 07	5517011	Thiago Barbosa souza	Rayane Cortes Mariano; Rafael Ribeiro Rampini; Mayara Angelo de Souza; Danielle de Mendonça Henrique
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 07	2580050	Natalia Rodrigues Oliveira	Rhaiany Kelly Lopes de Oliveira; Daisyanne Augusto de Sales Santos; Tamires Rebeca Forte Viana Jespersen; Simone Soares Damasceno; Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 07	2564174	Aline da Silva Paula	Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt; Fernanda Cavilha; Estefany do Prado Brunner Teixeira; Giovanna Borges Martinichen; Nathalia Racovski Ferreira
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 07	4594420	JULIANE DIAS ALDRIGHI	Tatiana Herreira Trigueiro; Marilene Loewen Wall
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 07	4564643	Adriana Dall Asta Pereira	ROSSANA DA ROSA WALTER FORGIARINI; Carla Lizandra de Lima Ferreira; Munah Saleh
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 07	5488833	Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares	Luana Christina de Souza da Silva; Fernanda Martins Cardoso; Isabelle Mangueira de Paula Gaspar; Natália Moreira Leitão Titara; ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 07	1707300	Marisa de Carvalho Corrêa	Arthur da Rocha Marinho; Arthur Phillip Araujo Oliveira de Souza; Letícia Talon da Motta; Marcela Goes dos Reis Boechat; Aline Affonso Luna
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 07	8866670	Marcia Rodrigues Santos	Maria Simone de Menezes Alencar
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 07	1922394	Maria Amanda Mesquita Fernandes	Marcela Matias Sena; Jose Alexandre Albino Pinheiro; Mariana Cavalcante Martins; Fabiane do Amaral Gubert; Neiva Francenely Cunha Vieira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 07	4835914	Maria Amanda Mesquita Fernandes	Regina ewelliny de Sousa Silva Melo; Ketilly Mendes dos Santos; Marcela Matias Sena; Mariana Cavalcante Martins; Fabiane do Amaral Gubert
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 07	7434352	MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO	Jheise Sandy da Cruz Tavares; Geovana de Jesus Ferreira de Carvalho; Nayara Costa Modesto da Silva; Silvia Teresa Carvalho de Araújo; Elizabeth Teixeira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 07	6586422	Fernanda Borges de Aguiar	Nair Viana Nunes Pires; Luciana Boechat Ribeiro Hardoim; Geisa Lacerda Gonçalves de Souza; Sandra Conceição Ribeiro Chicharo
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 07	1844956	ANTONIO ALVES DE FONTES JUNIOR	Ana Paula Zanelatto; Fernanda Duarte Gouveia; Marco Aurélio Ramos de Almeida
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 07	4712677	Ana Claudia de Araujo Pinto	

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 07	2976198	Pamela Gonçalves Martins	Eliane Ramos Pereira; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; Alex Sandro de Azeredo Siqueira; Renata Carla Nencetti Pereira Rocha
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 07	8536191	Matheus Vidal Azevedo Palermo	Yonara Cristiane Ribeiro; Thiago Quinellato Louro; Ana Claudia Mateus Barreto; Daiana Freira Lages Magalhães
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 07	6293753	Bruna Vanti da Rocha	Ione Jayce Ceola Schneider; Vanessa Pereira Corrêa
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 07	3597288	Elisa da Conceição Silva Barros	Elizabeth Rose Costa Martins; Emerson Kailan dos Santos; Carlos Eduardo Augusto Gomes; Jefferson da Silveira Pessoa; Beatriz da Costa Pereira
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 07	1237393	Iris Elizabete Messa Gomes	Roberta Costa; Margarete Maria de Lima
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 07	3065233	Lucas Eduardo Mello Barboza	Isaque Souza da Silveira; Jaqueline Ribeiro de Barros; Bruna Silva Ramos Antunes; Dilendson Giuseppe de Oliveira; Isabella Matias Ribeiro
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 07	1184275	Pedro Luna Flôres Silva	Luanne do O Oliveira Nascimento; Alexia Fraga Oliveira
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 07	7777828	Zaline de Nazare Oliveira de Oliveira	Jessica Soares Barbosa; Maria Elizabete de Castro Rassy; Zarife de Nazare Oliveira
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 07	5465176	Paola Paiva Monteiro	Harlon França de Menezes; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 07	8185330	Carla Cristina da Silva Sant'Ana	Beatriz Machado Silva; Kiara Rodrigues Heringer; Taís Fontoura de Almeida; Milena Batista Carneiro; Helene Nara Henriques Blanc
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 07	4287984	Iris Elizabete Messa Gomes	Margarete Maria de Lima; Ricardo Pereira de Souza; Bianca Bertotti Sonaglio; Arianne Thaise Frello Roque; Miriane Pereira Drews
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 07	9718386	Clodoaldo Tentes Côrtes	Francisca Maria Maciel de Oliveira Côrtes; Leilson da Silva Lima; Zacarias Miranda Cruz
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 07	4994650	Ruth Francisca Freitas de Souza	Flávio Lúcio Marçal de Barcelos; Grazielle Ribeiro Bittencourt; Bruna Tavares Uchoa dos Santos Xavier; Lúcia Helena Oliveira da Costa; Juliana Maria Rêgo Maciel Cardoso

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 07	3212137	Jardeliny Corrêa da Penha	Júlia Rodrigues Holanda; Antonieldo Araújo de Freitas; Isla Marília Rocha Sousa Caldas; Luana Savana Nascimento de Sousa Arruda; José Wicto Pereira Borges
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 08	8919980	Lucia Helena Garcia Penna	FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO; LIANA VIANA RIBEIRO; CLARA SILVEIRA PENNA
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 08	4851206	ANDREA TEIXEIRA DE ALMEIDA ALVES	ISABELLA ARANTES DE MATTOS; ALICE ANDRADE ANTUNES; Nara Duarte Paixão; Amanda Helena Gil Alves Martins; Janaina Gomes Silva
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 08	1523827	Brenda Ashley Nascimento Araújo de França	Gislaine Eiko Kuahara Camiá
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 08	6240750	Isabelle de Souza Januária	Bárbara Costa Moreira; Fernanda Batista Oliveira Santos
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 08	8735663	Nathalie Alves Pereira da Silva	Vanessa Zaniboni do Carmo; Alda Valéria Neves Soares Gomes; Ilva Marico Mizumoto Aragaki; Heloisa Helena Ciqueto Peres; Yeda Aparecida de Oliveira Duarte
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 08	5806968	Joyce Mendes de Andrade	Adelina Kathleen da Silva Almeida; Anna Carolina Rodrigues Pinto; Edivânia Gaia Valentin; Sabrina Ayd Pereira José
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 08	7152139	KÁTIA REGINA ARAUJO DE ALENCAR LIMA	CAMILLA ZAYRA DAMASCENO OLIVEIRA; LIDIA PINHEIRO DA SILVA BASTOS
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 08	9901145	Michele Garcia Bolsoni Nascimento	Cília Zucolotti; Fernanda Mattos de Souza; Anne Caroline Barbosa Cerqueira Vieira; Márcia Valéria de Souza Almeida; Thiago Nascimento do Prado
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 08	2263242	Rosana Moreira de Sant'Anna	Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho; Harlon França de Menezes; Rafael Pires da Silva; Geilsa Soraia Cavalcanti Valente; Jovíria Márcia Ferreira Oliveira Padilha
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 08	8331926	Rosana Moreira de Sant'Anna	Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho; Harlon França de Menezes; Rafael Pires Silva; Geilsa Soraia Cavalcanti Valente; Jovíria Márcia Ferreira Oliveira Padilha

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 08	4307012	Ana Caroline Melo dos Santos	Joyce Kelly da Silva; Sarah Cardoso de Albuquerque; Suian Sávia Nunes dos Santos; Vanessa Mirtiany Freire dos Santos; Karol Fireman de Farias
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 08	2200073	MARIA DE BELEM TAMOS SOZINHO	Ivoneite Vieira Pereira Peixoto; Ricardo Figueiredo Pinto; Almiere da Silva Campos Viegas Machado
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 08	8164689	Elisa Brito Azzi	Carla Cardi Nepomuceno de Paiva; Mariana Guimarães Bastos
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 08	1192260	Francisca Tereza de Galiza	DALILA MARIELLY ALVES DE SOUSA; Eloane Maria Mendes Vera Cruz; Jéssica de Menezes Nogueira; Chrystiany Plácido de Brito Vieira; Glauber Cavalcante Oliveira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 08	8479908	Deyvylan Araujo Reis	Andreza Marreiro Pinto; Priscilla Mendes Cordeiro
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 08	5990825	Nara Lúcia Cruz Leite	Ingrid Martins Leite Lúcio; Dandara Dinna Cavalcante da Silva; Mayra da Silva de Messias; Rubenita Kelly de Lima Silva
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 08	4409019	Isabella Silva da Motta	Eduarda Gabriella Silva Rosa; Ivone Evangelista Cabral
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 08	3553186	ISABELA DE SOUZA RAMALHO PEREIRA	Tatiana Rodrigues de Araujo Eleuterio; Delson da Silva
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 08	4634939	Lidiane Cristina da Silva Alencastro	Graciane Cordeiro Correa Medrado; Jessica Almeida Rodrigues; Ronaldo Antonio da Silva; Fabiane Blanco Silva Bernardino
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 08	3735167	Cynthia Alves do Espírito Santo	Luciana Boechat Ribeiro Haridoim; Vanessa de Jesus Correa; Andrea Carla Pinto Soledade; Cíntia Pessanha Margariso dos Santos; Sandra Conceição Ribeiro Chicharo
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 08	2919698	Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa	Alacoque Lorenzini Erdmann; Paulo Adão de Medeiros
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 08	8284484	KATTIA OCHOA	CARMEN ROSA ALVARADO; BRANCO ERNESTO ARANA; SEFORA MILAGRITO VELASQUEZ; LUCERO DE AMERICA ESPINOZA; JEANPIERS MAURO ARANDA

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 08	3022631	Fabiana de Freitas Figueiredo	SHEYLA TAMARA PEREIRA DOS SANTOS; Lays Andrade Oliveira; Helen Carine Barbosa Terezio; ADRIANA DELMONDES DE OLIVEIRA
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 08	2299341	Etiene Souza Madeira	Carlos Henrique Terra Pereira; Daniella Fernandes de Almeida Santos; Juliana de Paula dos Reis; Stephanie Campos Moreira; Priscilla Alfradique de Souza
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 08	4333042	LEONARDO DE ANDRADE COSTA	Ariane Pereira Ribeiro Costa
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 08	6003662	Kamila Beringui de Oliveira da Silva	Leandra Albino de Oliveira e Silva; Fernanda Lopes Pinto; Erika Kunze Eikievicius Costa; Thaís Andrade dos Santos; Priscilla Alfradique de Souza
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 08	2152565	Ingrid Beltrão da Silva Faria Albuquerque	Adrienne Sofia Pereira da Silva; Felipe Costa Soares; João Victor Moura Rosa; Adria Talita da Cunha Teixeira; Marisa Rêgo Leão
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 08	2164126	Alessandra Carla dos Santos Cavalcante	Fabiana Carolino
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 08	2290538	Maria do Espírito Santo da Silva	Josicélia Dumet Fernandes; Keile Kemyly Assis da Silva; Osvaldo Conceição Portugal Neto; Robson Peixoto Pereira; Valdenisia Tadeu Bispo Bispo
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 08	7269247	Thaysa Maria Victoria Clemente Machado	Carolina Cabral Pereira da Costa; Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; Flávio dos Santos Garrido; Wesley Custódio da Silva; Emilli Ramos Quintiliano das Neves
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 08	6669867	Julia Dias Pessanha Lourenço	Josiana Araújo de Oliveira
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 08	4328190	Maria de Nazaré da Silva Cruz	Camila Cristina Girard Santos; Fernanda Gomes Gatinho; Kalene Ramos Silva
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 08	7728246	André Carlos Santos Ferreira	Dayane Abreu Ribeiro; Kátia Santana Freitas; Luciana Regina Ferreira da Mata
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 08	8266361	Beatriz Lessa e Silva	Luípa Michele Silva
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 08	5663727	Isabelle Tamires Medeiros Braga	Camila Barros Magalhães; Ana Paula Amorim Moreira; Barbara Pompeu Christovam

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 08	1700851	ELISAMA MARQUES BARBALHO TAVARES	CAMILA CAVALCANTE CARVALHO; GRASIELE CRISTINA LUCIETTO; LUANA VIEIRA COELHO FERREIRA; LEANDRO FELIPE MUFATO
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 08	3866117	ROSÂNGELA APARECIDA PIMENTA	Flávia Gagliano Guergoleti; Maria Elena Eschevarria Guanilo; Mara Cristina Nishikawa Yagi; Elisangela Flauzino Zampar
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 08	4076132	Ana Paula leonessa Caetano	Ana Paula Guarnieri; Simone Garcia Lopes; Daisy Cristina Zemke Barreiros Archila; Erica Chagas Araújo; Rosangela Filipini
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 08	7834161	Ana Paula leonessa Caetano	Amanda Oliveira Martins; Erica Chagas Araújo; Giovanna Mezdri Leme; Daisy Cristina Zemke Barreiros Archila; Graciane Maria Francisco dos Santos
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 08	1193944	Thaís Ferreira dos Santos Fernandes	Daffine Mendes dos Santos; Camila Cavalcante Carvalho; Leila Santos Neto; Ana Carolina Macri Gaspar Vendramini; Leandro Felipe Mufato
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 08	1558469	Yasmin Marinelle Ferro	Izabella Oliveira Pessanha; Luciana de Oliveira Gonçalves; Sumaya Campos; Kátia Regina Netto dos Santos; Fernanda Sampaio Cavalcante
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 08	7433447	Daffine Mendes dos Santos	Camila Cavalcante Carvalho; thaís ferreira dos santos fernandes; Josimere Francisca de Souza Feitosa; Ana Carolina Macri Gaspar Vendramini; Priscila Mendes Aguiar
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 08	7522782	Maria de Fátima Pinheiro Carrera	Paulo Victor Gomes Pantoja; Beatriz Carrera Costa; Loyanna Sousa do Nascimento
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 08	8365568	Cássia Canha Coelho	Érica Baggio; Elisa Harumi Kozasa; Alexandre Sergio de Almeida; Patricia Renovato Tobo; Marília Duarte Valim
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 08	9346356	Elliana da Silva Seabra	Luiz Gustavo Torres Dias da Cruz; Viviana Bezerra Cabral; Luzimar Helena Castro Gomes; Mônica Oliveira Duarte Martins; Maria Olinda Ferreira de Sousa

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 08	3853023	Izabella Oliveira Pessanha	Yasmin Marinelle Ferro; Luciana de Oliveira Gonçalves; Tânia Barbeto; Kátia Regina Netto dos Santos; Fernanda Sampaio Cavalcante
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 08	8157226	Andreza.pinto	PRISCILLA MENDES CORDEIRO; DEYVYLAN ARAÚJO REIS; GRETRY PREACY VIEIRA DE ANDRADE; SANDRA LIMA COSTA
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 08	8832310	Ariane Pereira Ribeiro Costa	Rayza Mel de Freitas Rocha Campos
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 08	6937923	Carla Cristina da Silva Sant'Ana	Leila Brito Bergold
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 08	1617485	Isabelle Tamires Medeiros Braga	Rafaella Torres de Carvalho; Amanda Magalhães de Oliveira; Jeniffer da Conceição Vieira
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 08	6341437	MARIA LELITA XAVIER	Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares; Guilherme de Araújo Barros; Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel; Maritza Consuelo Ortiz Sanchez; Wilma Gonçalves do Nascimento
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 08	1585098	FLORA DE SOUSA LIMA DOMINGOS	Claudia Cristina de Almeida Souza Gomes; Carolina La Maison
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 08	1107158	ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO	Rubenilson Caldas Valois; Ivonete Vieira Pereira Peixoto; Ana Kedma Correa Pinheiro; Kethully Soares Vieira; Helder Oliveira da Silva
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 08	8404457	Juliana de Lima Lopes	Marianna Sobral Lacerda; Marina Bertelli Rossi; Alba Lúcia Bottura Leite de Barros
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 08	2941179	Juliana de Lima Lopes	Marianna Sobral Lacerda; Marina Bertelli Rossi; Alba Lúcia Bottura Leite de Barros
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 08	2291863	Johny Carlos de Queiroz	Cléo Israel Costa de Araújo Góis; Jéssica Luana da Silva Mendes Carvalho; Pâmela Yasmin Siqueira Rodrigues; Antonio Mateus Almeida de Oliveira
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 08	2857199	Johny Carlos de Queiroz	Lucidio Clebeson de Oliveira; Luana Mares Mesquita e Silva; Angela Maria Fernandes de Queiroz
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 08	8934339	Beatriz Guitton Renaud Batista de Oliveira	Renata Cardoso Farias; BIANCA CAMPOS OLIVEIRA; Amanda Ramiro Gomes da Silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 08	4766494	Beatriz Guitton Renaud Batista de Oliveira	Sandra Teixeira de Araújo Pacheco; Catarina de Melo Guedes; BIANCA CAMPOS OLIVEIRA; Amanda Ramiro Gomes da Silva
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 08	5159078	Vitória Vasconcelos Logullo	Margareth Santos Zanchetta; Sônia Silva Marcon
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	3938723	FRANCISCA SHIRLEY BRASIL CARLOS	
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	1478942	ELIANE RAQUEL RIETH BENETTI	Diulia Rech Eichner; Flávia Bressan; Margrid Beuter; Paloma Horbach da Rosa; Larissa Venturini
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	6992310	Carolina de Souza Souza Silva	Cora Coralina dos Santos Nunes; Caique Costa Fernandes; Camille Melo Barreto e Sousa de Assis; Lilian Eduarda Maia de Jesus; Victoria Oliveira de Vasconcelos
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	2275257	Natália Viana Silva	Letícia de Lima Trindade; Alessandro Rodrigues Perondi; Olga Ribeiro; Jane Tavares Gomes; Jouhanna de Carmo Menegaz
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	3179133	mary hellem silva fonseca	Vitória Axt Gomes da Silva; Renan César Belo Freitas; Mercedes Neto
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	4978275	Edivânia Gaia Valentin	Anna Carolina Rodrigues Pinto; Adelina Kathleen da Silva Almeida; Mariana Bezerra da Silva; Marlon Carvalho de Souza; Sabrina Ayd Pereira José
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	5372310	Livia Fajin de Mello	Ana Beatriz da Silva Moraes; Polyana Almeida de Araujo; Jeferson da Silva Gomes; Angela Império Ferreirinha; Giovana Pinheiro Fernandes
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	9920860	Letícia Aparecida Marincolo Domenis	Ana Cristina Silva de Carvalho; Eliete Rezende Fortes Ferreira; Natalia Nascimento Filippo
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	7599818	Janaina de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro	Flavia Alves Amrim Souza Sales; Ayame Gamarra Rodrigues da Rosa; Rafaela Schaefer; Priscila S. Lora; Sandro José Rigo
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 09.	3720233	Janaína da Silva Flôr	Mônica Motta Lino; Felipa Rafaela Amadigi; Patrícia Ribeiro Azevedo; Luiza Sheyla Evenni Porfírio Will Castro; Thaise Honorato de Souza

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	4044969	JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS	Kauana Bianca Pires de Oliveira; Marina Aleixo Diniz Rezende
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	3915250	Davison Pereira	Aline Viviane de Oliveira; Ana Lúcia Torres Devezas Souza; Douglas Markonne de Souza Santos; Nathalia Machado Lemos Teixeira; Márcia Maria Bastos da Silva
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	8698306	Maria da Graça Oliveira Crossetti	Andrey Godoy Duarte; Rafaela Vargas da Silva; Jhonatan Tyson Barros Azevedo
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	1374374	Renata de Oliveira Maciel	BEATRIZ DE ALMEIDA RODRIGUES PECANHA; ISABELLE COUTO DA SILVA; Leandro Silva Dias
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	1915614	Harlla Eduarda Santana Torres	
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	4620766	MILENNA ALENCAR BRASIL	WILLIAN MATTHEUS DA SILVA SOARES; ANA KARLA CRUZ DE LIMA SALES; DANIELLE DE NORÕES MOTA; MIRNA NEYARA ALEXANDRE DE SA BARRETO MARINHO; LEIDY DAYANE PAIVA DE ABREU
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	7109796	CECÍLIA DANIELLE BEZERRA OLIVEIRA	Márcia Maria de Jesus; Therezinha de Araújo Leite; Maria Victoria Cardoso da Silva; Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira; Danielle Chianca de Moraes Mendonça Rodrigues
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	8175276	Elisa Auxiliadora da França Ribeiro	Kathlene Rocha dos Santos; Jakeline Carvalho Bastos; Iranete Almeida Sousa Silva; Ana Lúcia Arcanjo Oliveira Cordeiro; Rosana Maria de Oliveira Silva
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	9340869	Thalita Francieli de Góes Lima	Johnny Lima Brandão; Willian Pontes Silva; Renato Matos da Silva
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 09.	2581345	Margareth Teixeira de Souza	Tânia Cristina Franco santos
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	3204146	Kainan Carlos Machado Silva	Carla Oliveira Shubert; Andréa de Sant' Ana Oliveira; Solange Gonçalves Belchior
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	5669762	MARTA SILVA PEREIRA	ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL; RAYSSA LOPES DE JESUS; MARCOS JOSE RISUENHO BRITO SILVA; ÊYCHELA FREIRE BEZERRA
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	5281338	MARTA SILVA PEREIRA	ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL; RAYSSA LOPES DE JESUS; MARCOS JOSE RISUENHO BRITO SILVA

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	3988517	Maicon Douglas Rodrigues	Edis Belini Junior
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	2067206	Gabrielle Delphine Ribeiro	
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	9483868	Rubenita Kelly de Lima Silva	Nara Lúcia Cruz Leite; Anne Laura Costa Ferreira
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	2041331	Luana Caroline Silva de Lima	Claudio Eduardo Grohmert de Macedo
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	6579434	LETICIA MATIAS FERREIRA	Felipe Kaezer Dos Santos; Bianca Frez Guimarães; Juliana Fortes Ferreira; Simone Pinho Rozendo Leite Silva; Wallace Bruno Nunes de Almeida
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	1407443	SAMEA MARINE PIMENTEL VERGA	Érika Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues; Ana Vitória dos Santos Menezes; Sandy Barbosa da Silva Soares; Verônica de Azevedo Mazza; Gardênia Menezes de Araújo
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 09.	7342985	Maria de Fátima Pinheiro Carrera	Amanda Gomes Diniz Pimenta; Janete da Silva Guimarães Rodrigues; Karla Karoline da Silva Brito; Marjory Pedrosa Lobato
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	7727324	Bárbara Verônica de Souza Rodri	Hérica Felix de Oliveira; Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira; Rafael Antunes da Silva
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	5801413	MONICA OLIVEIRA RIOS	JULIANA ALVES LEITE; ERYALLA BENEVIDE LIMA FREITAS; ALCIMARA DOS SANTOS BRITO; LAUDICEIA OLIVEIRA MIRANDA
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	7316417	Dorvana Ianzer	Juliana de Carvalho Boscatto
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	7641031	Júlia do Nascimento Carvalho Garcia	
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	6622767	Ana Claudia de Araujo Pinto	Felipa Rafaela Amadigi
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	6506490	Maria Eduarda Fonseca de Alamar Leite	Analice de Lima Santos; Maria Angélica de Almeida Peres; Mariana de Medeiros Ferreira; Rosane Barreto Cardoso; Pacita Geovana Gama S. Aperibense
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	9861183	Bruna da Costa Silva Barbosa	Gênesis de souza Barbosa; Joyce Mendes de Andrade

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	1942561	Bárbara Matias Machado	Luiza Gomes Ferreira; Aimêe Leitão Cruz; Gregório Cavalcante Silveira; Rafaela Beatriz Nobrega Mota Eulalio; Raquel Voges Caldart
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	2899578	José Ricardo Nascimento Santos	Fernanda Cavilha; Ronald Michel Woinaroski Petranski; Joyce Lourenço Mariano; Aline da Silva Paula; Giovanna Borges Martinichen
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 09.	3931280	EUNI DE OLIVEIRA CAVALCANTI	Moara Ávila de Jesus Moreira; Marina Mazzuco de Souza; Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	7951842	Marcus Luciano de Oliveira Tavares	Mariana Luiza Caetano Gomes; Camila Castelo Branco Pinheiro de Almeida
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	7349161	Sabrina da Costa Machado Duarte	Margareth Crisóstomo Portela
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	1477427	Maicon Douglas Rodrigues	
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	3449154	Amanda Franco Capulot	Helena Maria Scherlowski Leal David
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	1656108	Nicacia Cristina Cunha da Costa	Fábio da Costa Carbogim; Tayene de Oliveira Sousa; Nadia Fontoura Sanhudo
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	4030458	Raquel Pereira de Oliveira	Livia Cardoso Gomes Rosa; Alessandra Beserra Torres; Denise Jardim de Almeida; Eliane Antonio Monteiro Almeida
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	6349249	Kislene Moraes	Rayane Mayara da Silva; Ronaldo Antonio da Silva
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	5957542	Rosania Neves Ferreira	
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	5988667	Tatiele Andrade Teixeira Da Hora	Rosângela Vieira da Silva; Muryllo de Oliveira Costa; Junior Santos Menezes; Flávia Pedro dos Anjos Santos
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 09.	6773172	Amanda Guedes dos Reis	ADVI CATARINA BARBACHAN MORAES; Beatriz Diniz dos Santos Costa; Jorge Octavio Teixeira Kobbe; Gabriel Teixeira Cavalcante; Thayani Cristina Nascimento Campos Ferreira
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	1282799	ELIANE RAQUEL RIETH BENETTI	Danielli Gislaine Lima dos Santos; Luisa Fontella Barroso; Gabrieli Beck Weide; Leila Marisa Hildebrandt; Marinês Tambara Leite

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	9272807	Lucas dos Santos Nunes	Rebeca Góes Gonçalves; Lethicia Barreto Brandão; Ana Vitoria Gonçalves de Oliveira Cruz; Ana Rita Pinheiro Barcessat
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	1730901	Girzia Sammya Tajra Rocha	Ana Inês Sousa
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	7109876	Jessica Lima de Oliveira	Hyrlla Muriel Oliveira Dantas; Kaline Nayanne de Souza Oliveira; José Adelmo da Silva Filho; Rauana dos Santos Faustino; Antonio Germane Alves Pinto
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	7217833	Francileide de Araújo Rodrigues	Elma Galdino Brandão; Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo; Lenilma Bento de Araújo Meneses; Maria Andréa Fernandes; Josilene de Melo Buriti Vasconcelos
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	7534884	CILIA ZUCLOTTI	MICHELE GARCIA BOLSONI NASCIMENTO; SHEILLA DINIZ SILVEIRA BICUDO; THIAGO NASCIMENTO DO PRADO
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	7091802	Manuella Araújo de Freitas	Raniele Araújo de Freitas; Alana Libânia de Souza Santos; Tânia Maria de Oliva Menezes; Adriana Brait Lima; Aline Cristiane Azevedo Aguiar
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	6810916	Vania Vieira de Carvalho	
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	1757298	Maria Heloisa do Nascimento Silva	Maria Eduarda Pascoaloto da Silva; Aline Romão dos Santos; Aires Garcia dos Santos Junior
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 09.	5033554	Maria Luiza Sady Prates	Elton Junio Sady Prates; Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá; Alexandra Dias Moreira; Deborah Carvalho Malta
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 10	7289916	Julia Roquim Gonçalves da Silva	Mariana Kaori Sase; Jessica Yumi Brosler; Nathalia da Silva Campos; Gabriel Alberto Gouveia Franzon; Marli Teresinha Cassamassimo Duarte
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 10	4208656	Luana Cardoso Pestana	Aline Coutinho Sento Sé; Ana Lúcia Reis; Ana Paula Daltro Leal de Paiva; Elaine Cristine da Conceição Vianna; Cristiane Helena Gallasch
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 10	2754496	Nicole Jucá Monteiro	Erlon Gabriel Rego de Andrade; Widson Davi Vaz de Matos; Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues; Alexandre Aguiar Pereira; Eliza Paixão da Silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 10	4425001	Vinicius Passos Silva	Francisco Railson Bispo de Barros; Cleiry Simone Moreira da Silva; Juliana Azevedo Silva; Marcella Lima Marinho; Ricardo Luiz Ramos
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 10	2116955	Michelle Cristina de Queiroz Pontes	Deisiane Ribeiro Callegario Carneiro; Ticiane Ferreira Rocha; Roberta Oliveira Galvão da Silva; Fabiana Conceição de Almeida; Renata da Silva Hanzelmann
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 10	8952710	Jessica Soares Barbosa	Zaline de Nazaré Oliveira de Oliveira; Marcia Helena Machado Nascimento; Marialda Moreira Christoffel
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 10	6362697	Thiago Barbosa souza	
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 10	9134590	Izabella Rodrigues da Silva Félix	Amanda Ribeiro Lopes de Souza; Ana Julya Santos Ribeiro; Debora da Silva Campos; Mariany Santos Moraes; Larissa de Almeida Rezio
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 10	1823238	VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA	ALVARO LUIS DA SILVA BELLO FERREIRA; CAMILA DA SILVA SOARES; PAULO ROGÉRIO NUNES BARBOSA; ARLENE SOUZA LOPES; ISABEL CRISTINA DE BRITO
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 10	5328400	Thais de Andrade Godoi Gonzaga de Almeida	Karolina Rosa Teófilo; Cândida Caniçali Primo; Eliane de Fátima Almeida Lima
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 10	8995326	Mayra da Silva de Messias	Ana Livia Clemente Santos; Nara Lúcia Cruz Leite; Dandara Dinna Cavalcante da Silva; Matheus William de Oliveira Melo; Jovania Marques de Oliveira e Silva
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 10	8167283	KARLA RANGEL RIBEIRO	Camila Henriques Nunes; Romulo da Silva Viana; Lavynia da Silva Gomes; Joyce Angelo Rosa; Júlia do Nascimento de Sousa
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 10	5835263	Carina da Silva Ferreira Costa	Claudia Cristina Dias Granito
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 10	8745229	Nicolly Oliveira Cunha	Lidia Santos Soares; Maria da Anunciação Silva; Hayda Josiane Alves; Virginia Fernanda Januario; Sueli Soldati Abranches
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 10	7432240	Vitoria Torquato Singh	Isabel Venâncio Alves; Ana Patricia Araujo Torquato Lopes; Mayara Caroline Ribeiro Antonio; Beatriz Maria Jorge

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 10	7891842	Mariany Santos Moraes	Amanda Ribeiro Lopes de Souza; Izabella Rodrigues da Silva Félix; Debora da Silva Campos; Ana Julya Santos Ribeiro; Camila Maria Cenzi
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 10	1029240	Giovana Poças Soares	Nathalia Felgueiras Alves; Fernanda Figueiredo de Souza Doria; Daniela Chaves da Costa
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 10	8648377	Ariane Victoria Cunha de Santiago	Ariane Silva Anjos Simões; Pedro Henrique Motta Sanches; Vitória Silva de Paula; Tadeu Lessa da Costa
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 10	8054689	Joyce Fortes Fernandes Prado	Brenda Carrasco; Flávia Adriana de Souza
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 10	9952316	Flávia Adriana de Souza	Brenda Carrasco; Joyce Fortes Fernandes Prado
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 10	7566498	Julia Leyse Abrahão da Silva	Cristiane Maria Amorim Costa; Alexa Luiza Moraes Lopes de Lira; Lucca da Cunha Furtado; Michelle Carvalho da Silva Jeronimo; Bruna Maria Rodrigues Monteiro
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 10	7890295	Beatriz Souza de Andrade	Maria Eduarda Alves Heringer; Jonathan Costa Freire; Carla Pacheco Teixeira; Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo; Kamile Santos Siqueira Gevú
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 10	6338998	Millene Mercadante Mendonça de Mattos	Amanda Correa Siqueira; Bruna Marques Alves Braz; Thayná Oliveira Paixão; Jane Baptista Quitete; Rosana de Carvalho Castro
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 10	6816260	Taiane Knupp Aparecida de Souza	José Gustavo Oliveira da Frutuosa; Jacqueline Oliveira de Carvalho; Angela Fernandes Leal da Silva; Louise Theresa de Araujo Abreu; Patricia Ferraccioli Siqueira Lemos
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 10	9613703	Jéssica Silva Brunoni	Lais Menezes Pereira
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 10	7979367	Jonathan Costa Freire	Beatriz Souza de Andrade; Raphaela dos Santos Calazans; Maria Eduarda Alves Heringer; Stephani Ohana Martins Vargas; Kamile Santos Siqueira Gevú
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 10	8574072	Matheus William de Oliveira Melo	Alícyia Maria Silveira Calheiros Beserra; Dandara Dinna Cavalcante da Silva; Rubenita Kelly de Lima Silva; Felipe Franklin Leite Lira; Isabel Comassetto

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 10	8704286	Cleide Gonçalo Rufino	Harlon França de Menezes; Elaine Azevedo da Silva
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 10	4031786	Dandara Dinna Cavalcante da Silva	Matheus William de Oliveira Melo; Mayra da Silva de Messias; Felipe Franklin Leite Lira; Ana Livia Clemente Santos; Maria Rosa da Silva
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 10	7787155	Matheus William de Oliveira Melo	Dandara Dinna Cavalcante da Silva; Mayra da Silva de Messias; Rayssa Alves da Silva Abraao; Lucas Gabriel de Melo Pedrosa; Isabel Comassetto
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 10	6394124	jhuly maria ferreira	Josue Souza Gleriano
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 10	5434547	Gisele de Brito Brasil	Flávia Regina Souza Ramos; Laura Cavalcanti De Farias Brehmer
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 10	9451537	Paulo Henrique Alves Monteiro de Oliveira	Mauricio Gomes da Silva Neto; Julliany Lopes Dias; Ângela Lima Pereira
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 10	9942067	Paula Albuquerque da Silva Frazão	Miriam Marinho Chrizostimo; Isabelle Tamires Medeiros Braga
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 10	4336198	LEILA DE ABREU PINTO	JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA; SAMANTA OLIVEIRA DA SILVA DINIZ
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 10	6572511	Marisa de Carvalho Corrêa	Taís Veronica Cardoso Vernaglia; Gabrielle Avelino da Cruz; Giulia Neres Pontes; Juliana Lorenzo Cordeiro; Laiana Andrade de Souza
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 10	6454991	Nathália da Silva Campos	Marli Teresinha Cassamassimo Duarte; Janaina Maria Rodrigues Mombelli; Nathalia Soares dos Santos; Gabriel Alberto Gouveia Franzon; Julia Roquim Gonçalves da Silva
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 10	4424906	Talita Leal dos Santos Portugal	Deisiane Ribeiro Callegario Carneiro; Michelle Cristina de Queiroz Pontes; Ticiane Ferreira Rocha; Eric Rosa Pereira
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 10	2984440	SELMA ALMEIDA DE JESUS	Gabriela Cristina Oliveira de Miranda; Graciete Teixeira Vales Costa; Lilian Dias Ennes; Mariane Santana de Moraes
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 10	3337999	Luciana Boechat Ribeiro Hardoim	Fernanda Borges de Aguiar; Geisa Lacerda Gonçalves de Souza; Nair Viana Nunes Pires; Sandra Conceição Ribeiro Chicharo

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 10	4340723	Sara Brandão Neves	Ariane Victoria Cunha de Santiago; Rhaiane Amaro Leite Moura; Gabriel Ferreira Souza; Camilla Marcelino da Silva; Tadeu Lessa da Costa
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 10	5703380	Roberta Filipini	Dália Passos Sousa; Karolaine Kischkel Rossetti; Luana Vieira Coelho Ferreira; André Franco Cardoso
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 10	3583926	Ariane Victoria Cunha de Santiago	Sâmela Caetano Tavares Braga; Marialda Moreira Christoffel; Jane de Carlos Santana Capelli; Fernanda Amorim de Moraes Nascimento Braga
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 10	3361851	Anália Andréia de Araújo Nascimento	Sara Eloise Argimiro Ribeiro; Anne Caroline Lisboa Marinho; Larissa Beatriz Francisca de Souza; Valéria Dantas de Azevedo; Isabelle Campos de Azevedo
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 10	4451996	Hevelyn dos Santos da Rocha	Milena Cristina Couto Guedes; Letícia Abreu da Silva; Fernanda Garcia Bezerra Góes; Maithê de Carvalho e Lemos Goulart; Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 10	6648387	Luiza Todeschini Vieira	Letícia de Oliveira Grespi; Julia Holme; Tauane dos Santos Firminio; Gabriely do Nascimento Barbosa; Juliana Balbinot dos Reis Girondi
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 10	5402656	REBECA LAUDICEA LEITÃO DE CARVALHO	Maria Alice Lopes Torres; Cremilson de Paula Silva; Maria Natanielle de Oliveira Roldao; Camila Irene da Silva Araújo
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 10	4511585	Carmem Lúcia Colomé Beck	Gabriela Colombi; Mariana Benchimol Dias
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 10	5733981	Dandara Costa Alcântara	NAYARA DE PAULA SILVA; Rafaelly de Souza Rocha; Ester Silva dos Santos de Mattos
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 10	8333254	Esther Araujo Teixeira dos Santos	Hannah de Lima Feitosa
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 10	5819575	Pedro de Oliveira Nogueira	Victória Monteiro Lobianco Vieira; Jéssica Batista da Rocha de Farias; Jéssica Santos do Nascimento; Fabricio Sidnei da Silva
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 10	1314664	Rosângela Vieira da Silva	Tatiele Andrade Teixeira da Hora; Flavia Pedro dos Anjos Santos; Muryllo de Oliveira Costa; Junior Santos Menezes

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 10	8410819	Maria Eduarda Vieira Neto	Elisandra Alves Kuse; Anny Carolina Ricas Campos Herminio; Michele Guedes; Thalia Mara Diogo; Ana Cláudia Teixeira de Oliveira
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 10	8206643	Adriana Vasconcelos Gomes	
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 10	4707073	Adriana Vasconcelos Gomes	Amanda Ferreira Costa; Gabriel Francisco Silva; Zaíne Araújo Gonçalves
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 10	5981365	BRUNA CRISTINA MARTINS RIBEIRO	LETYCIA SARDINHA PEIXOTO MANHÃES; JUSSARA ALVES MACHADO
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 10	3551418	Andriely Katrine Silva Monteiro	Lucas Willian Martins Arrelias e Silva; Gabriel Goés dos Santos; Asafe Sousa Araújo; Darlon Melo Cruz; Rubens Alex de Oliveira Menezes
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 10	1816609	Larissa de Almeida Rezio	Stefany Azevedo de Freitas; Anderson da Silva de Souza; Marina Nollí Bittencourt; Margani Cadore Weis Maia; Ranaia Luma Vitalino da Silva
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 10	4107127	Julianni Ribeiro Nunes	Sofia Lopes de Araújo; Dafne Louize Gomes Fernandes; Jéssica Vilela Silva
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 10	2259846	Daniela Lima Sampaio	Amanda Guimarães Cunha; Jose Benedito dos Santos Batista
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 11	8529565	BEATRIZ MAIA DOS SANTOS	Hugo Gedeon Barros dos Santos
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 11	2100076	EDUARDO DE LIMA FONSECA	RAPHAEL CONEUNDES BRUNELLI; JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA; MATHEUS DE OLIVEIRA SANTOS; NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR; MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 11	9336807	Danielle Bezerra Cabral	Caroline Teodoro; Elisa Latauczeski da Silva; Jhennifer Pacheco Carara Gomes; Julia Souza da Silva; Angélica Zanettini Konrad
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 11	8783044	Caroline Rodrigues de Oliveira	Luana dos Santos Cunha de Lima; Luiz Carlos Moraes França; Wanderson Alves Ribeiro; Samira Silva Santos Soares; Norma Valéria de Oliveira Dantas de Souza
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 11	1786571	Eduardo Neves da Cruz de Souza	Kamilla Bernardeli Miranda; Maria Carolina Fernandes Nodari; Érika Bai Facenda; Larissa Mayara Leite Telles

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 11	5337221	ianara ketlin philippesen	Ivete Maroso Krauzer
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 11	4278957	Lorena Beatriz Santos Santos	João Victor Moura Rosa
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 11	6336013	Moisés Gomes da Silva	Ana Júlia Raimundo; Carla Evelyn Cardoso Nascimento; Gabriela Luana Mendes; Murilo Gomercindo
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 11	8496597	SARA LIZ ROCHA BARBOSA	Marisa Ferreira de Sousa Ribeiro; Letícia Tibúrcio Stival; Amanda Rodovalho
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 11	3779345	Isabela Gonçalves Wanderley Rosas	Aila Malafaia dos Santos; Julia de Souza Oliveira; Roneyson Rodrigues da Silva; Tatiane da Costa Gonçalves; Adriana Lemos Pereira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 11	1936151	Michele Guedes	Maria Eduarda Vieira Neto; Elisandra Alves Kuse; Anny Carolina Ricas Campos Herminio; Vilma Aparecida Soares; Ana Cláudia Teixeira de Oliveira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 11	8363967	Juliana Alves Leite Leal	Eryalla Benevides Lima Freitas; Alcimara dos Santos Brito; Mônica de Oliveira Rios; Aline Macêdo Carvalho Freitas
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 11	5262256	Caroline Silva Pereira	Lucas Gustavo da Silva; Anne Araujo Cotias Ribeiro; Ana Beatriz Gomes de Paula; Fabiana Jora de Souza Lima; Rafaela Zaniboni Mendes Cantelmo
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 11	7147083	Lucas da Silva Sabino	Júlia Tavares dos Santos; Lucca da Cunha Furtado; Guilherme de Araújo Barros; Maria Araújo Reicherte Pimentel; Diego Rodrigues Figueiredo
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 11	6245380	LEOANA REIS MARQUES	Laís Peixoto Schmidt; Ana Caroline da Silva Barbara; Edineia Lazzari; Gabriela Moicó Azevedo; Lícia Maria Accioly Lima
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 11	8359005	Bruna Rafaela Apolinário da Silva	Antonio Francisco Peripato Filho
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 11	3194311	Joice Cesar de Aguiar Barbosa	Cristiana Dias Silveira; Ana Valéria Cezar Schulz dos Anjos; Fernanda Helena Alves; Pedro Leonardo Oliveira de Souza; Viviani Barreira Marangoni Ferreira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 11	7555515	Sabrina Blasius Faust	Daiana de Mattia; Carolina Carvalho Bolsoni; Caroline Medeiros; Paula Bresolin.

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 11	3826450	Daiane Fabiani	Julia Hohmann; Angélica Zanettini Konrad; Danielle Bezerra Cabral; Gabriel Sampaio
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 11	3285160	Lucca da Cunha Furtado	Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel; Maria Lelita Xavier; Maria José da Silva; Lucas da Silva Sabino; Júlia Tavares dos Santos
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 11	5006159	Ana Júlia Raimundo	Moisés Gomes da Silva; Murieli Gomercindo; Carla Evelyn Cardoso Nascimento; Gabriela Luana Mendes
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 11	6650628	Vitória Da Silva Mascarenhas	Amanda de Campos Broggian de Pádua; Isabella Regina Rubin; Gisele Geraldelli Mariano; Pauliana Aparecida Rodrigues; Jovana Metzner Betin
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 11	6143684	LARA SUSAN SOARES DE SOUSA	RONILSON SANTOS MELO; RENILZA ALMEIDA BRAZ; ADRIANA SANTOS; SIONIRA LOPES OLIVEIRA SOUSA; THAFFAREL FIGUEIRA VIANA
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 11	6849558	Ana Caroliny Eugenio	Letícia Yure Paiva Gouvea; Ana Elisa Coelho Nascimento; Quezia Falcão Soares; Amanda Pontes Luiz Pina; Thais Mesquita Muros
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 11	4287253	Jeane Lima dos Santos	Ludimila Santos Muniz; Jones Sidnei Barbosa de Oliveira; Josenilton Matos Dias; Leonardo dos Santos Melo; Fernanda Carneiro Mussi
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 11	6911310	Gabriel Ramos da Silva	Frankly Cardoso Nunes Silva; Sherry Leyene Nunes Garcia; Maria do Livramento Coelho Prata; Eidie Souza de Queiroz; Cássia Rozária da Silva Souza
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 11	3707049	Andressa de Oliveira Nunes Pinto	Joyce Martins Arimatea Branco Tavares; Tatiane da Silva Campos; Glycia de Almeida Nogueira; Maria Lelita Xavier; Cristiane Maria Amorin Costa
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 11	5043078	Ludimila Santos Muniz	Cristiane Silva dos Santos; Jeane Lima dos Santos; Jones Sidnei Barbosa de Oliveira; Mariana de Almeida Moraes; Fernanda Carneiro Mussi
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 11	9731393	Jeane Lima dos Santos	Ludimila Santos Muniz; Jones Sidnei Barbosa de Oliveira; Josenilton Matos Dias; Cristiane Silva dos Santos; Fernanda Carneiro Mussi

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 11	9786491	Aline Reis Carlos	Bruno da Silva Lourenço; Cassiana da Silva Rossi; Verônica Wermelinger Costa Nonato; Maria Cristina Ferreira da Silva; Cintia Alves Cervantes Reis
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 11	8798309	Giovanna D'angela Gonçalves Nascimento	Bianca Abrantes de Oliveira; Luípa Michele Silva
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 11	5043752	Márcia Thais de Souza	Higor Matheus de Oliveira Bueno; Ana Lídia Peruchi Scanavini Pierobon; Beatriz Marçal Ribeiro; Giovana Inocencia Moroni Viola; Aline Maino Pergola-Marconato
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 11	3741168	Juliana Caroline Ferreira dos Santos	Manuela Vila Nova; Ellen Carolyne Nascimento Soares; Giovani de Castro Lopes; Luiza Correia Martins; Maria Eduarda Tavares da Silva
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 11	3699621	Maria Eduarda Beraldo	Márcia Thais de Souza; Vitória Alves Ramos Santos; Yaritsa Nathara de Oliveira dos Santos; Douglas Dirceu Megiatto Filho; Antonio Francisco Peripato Filho
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 11	2528390	Nildo Batista Mascarenhas	
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 11	6177328	Núria Suiane dos Santos de Sá	Hevelyn dos Santos da Rocha; Milena Cristina Couto Guedes; Giúlia Kamille de Medeiros Padilha; Thais Mesquita Muros; Sueli Soldati Abranches.
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 11	6302836	Gabriela Cariolano Moreira	Marcela Antunes Paschoal Popolin; Thayza Miranda Pereira
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 11	2215997	Iris Silva Sousa	Elaine Antunes Cortez; Carina Corrêa Bonates Campos
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 11	2222307	Queuam Ferreira Silva de Oliveira	Cristiano Oliveira de Souza; Edilson Pereira da Silva Filho; Isabel Cristina Kowal Olm Cunha; Gilberto Tadeu Reis da Silva
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 11	1639160	Beatriz Barboza Fernandes	Larissa Bastos do Carmo Moisés; Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho; Rafaella de Jesus Santos; Thaissa Felix Affonso; Margareth Cristina de Almeida Gomes
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 11	3131721	Josineide Soares da Silva	Joelma Alves da Silva Araújo; Leticia Beatriz de Oliveira Silva; Ian Lucas Bezerra Duarte; Maria Leticia Cavalcante Santos; Jenifer Bianca de Melo Silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 11	9981135	José Renato Gatto Júnior	Adriana Katia Corrêa; Alessandro Rodrigues Golbi; Amanda de Araujo Nunes; Brenda de Oliveira Nóbrega; Rayane Stefani Tostes Pereira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 11	7119149	Elayza Laura Oliveira Cardoso	Isabela da Silva Cruz; Richard Rupê da Silva; Larissa Cardoso Garcia; Mariana Lenina Menezes Aleixo; Helena Ferraz Bühler
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 11	4828900	Bianca Abrantes de Oliveira	Juliana Martins de Souza; Giovanna D' angela Gonçalves Nascimento; Matheus Felipe Eduardo Vieira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 11	3293799	Fernanda Zerbinato Bispo Velasco	Júlia Teixeira da Silva; Guilherme de Carvalho Gonzastri Gomes da Silva; Maria Júlia Muniz; Pollyana Passos Silva; Andressara Coelho Moreira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 11	7392850	Melissa Noleto Santos Gerstberger	Rayane Mayara da Silva; Grasiela Cristina Silva Botelho Silvestre; Silkiane Machado Capeleto; Antonia Dinagila do Nascimento Ribeiro
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 11	8624466	Clara Laís da Silva Silva	Yasmim Luana Andrade Rodrigues; Ester Silva de Sousa; Tayane Moura Martins
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 11	7824980	ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO	
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 11	2721013	Gisele Coelho Destefane	Cristiani Spadeto; Mirela Dias Gonçalves; Filipe Martinuzo Filetti; Júlia Almeida Corrêa
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 11	7107157	Aline Cristine dos Santos Ferreira	Paloma Fragoso Gomes; Belisa Maria Santos da Silva; Jane Baptista Quitete; Marcela de Abreu Moniz; Hilmara Ferreira da Silva
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 11	4559601	BEATRIZ DE SOUSA CÔDO	Thais da Silva Kneodler; Thais Fernanda da Silva Sousa; Alexandre Barbosa de Oliveira
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 11	4251278	Mauricio das Neves Pereira	Carliene Fiel Valente; Dândara Lanara Sousa Cordeiro; Larissa Eduarda de Nazaré de Moraes Caldas; Luís Felipe Silva Mendonça; Aline Macêdo de Queiroz
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 11	6438055	Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho	Mariana de Medeiros Ferreira; Maria Angélica de Almeida Peres; Rosa Maria Souza Braga; Camila Pureza Guimarães da Silva; Priscilla Valladares Broca

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 11	7756798	Deisiane Ribeiro Callegario Carneiro	Michelle Cristina de Queiroz pontes; Ticiane Ferreira Rocha; Renata da Silva Hanzelmann
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 11	9433505	Luiza Cosendey Souza	Bárbara Osório Xavier Montezuma; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira; Marielle Ribeiro Feitosa; Danielle de Castro Pessoa; Valdemiro José Gondim Canafistula Júnior
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 11	1355661	Lilian Bertanda Soares	Juliana Mitre da Silva; Geórgia Favoretti Galimberti; Nayara Callegari de Andrade; Débora Cristina Martins
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 11	3004740	Luiz Roger Vilhena Corrêa	Asafee Sousa Araujo; Brehnda Di Paulla Duarte Oliveira; Maria Jose Santana do Nascimento; Mayssa Giralayne Neves dos Santos; Rubens Alex de Oliveira Menezes
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 11	5620190	Rafaelle de Moura Veiga de Souza	Maria Carolina Castellões; Raquel de Mendonça Nepomuceno; Ana Lucia Cascardo Marins
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 11	9732256	ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL	MARTA SILVA PEREIRA; RAYSSA LOPES DE JESUS; MARIA LUÍSA FREITAS RODRIGUES LIMA; CAMILLA CRISTINA LISBOA DO NASCIMENTO
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 12	8256818	Lilian Lacouth Braga de Oliveira	ALINE REIS CARLOS; Cassiana da Silva Rossi
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 12	1953483	Lucimeire Fermino Lemos	Sarah Helena Santos Pinto; Ranielly Ferreira Lopes
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 12	1481905	Vanessa da Silva Oliveira	Ione Jayce Ceola Schneider; Francineide Pereira da Silva Pena; Cecília Rafaela Salles Ferreira; Kaila Correa Santos; Karoliny Miranda Barata
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 12	4524849	Nivla Mariana de Souza Nunes	Luanna Felisberto Freire; Luiza Mara Correia
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 12	4484053	Regina Célia dos Santos Diogo	Ariani Aparecida Rodrigues de Almeida; Angela Maria Geraldo Pierin
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 12	9199038	ALEXSANDRA VITORIA PEDROSA DE OLIVEIRA JORDAO	Clarisse Figueira Carvalho; Leticia dos Santos Gonçalves Urbano; Luiz Fernando Almas Sirica; Carlos Magno Carvalho da Silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 12	3737437	Júlia Tavares dos Santos	Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel; Maria Lelita Xavier; Diego Rodrigues Figueiredo; Lucas da Silva Sabino; Guilherme de Araújo Barros
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 12	9374728	Beatriz Lessa e Silva	Ana Carolina Scarpel Moncaio; Luípa Michele Silva
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 12	8596780	Mitzy Tannia Reichembach Danski	LORENA TEIXEIRA DA SILVA; Évelin Mayara de Oliveira Silva Azevedo; Marilene Loewen Wall
Sessão 1	14/11/2023	10h-10h50	Totem 12	8735501	Roberta Pinto Santos	Hemily Vitória Lopes Corrêa; Ana Cláudia Moreira Monteiro; Ravini Fernandes dos Santos; Aline da Silva Fonte Santa Rosa de Oliveira
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 12	4993262	Letícia Abreu da Silva	Nicolly Oliveira Cunha; Giúlia Kamille de Medeiros Padilha; Sueli Soldati Abranches; Gabrielle Beltrão de Oliveira; Thais Mesquita Muros
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 12	9155191	Ellen Patrícia Pessoa Batista	Inara Mariela da Silva Cavalcante; Amanda Dos Santos Gonçalves
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 12	2707110	Shayanna Jesus da Silva	Mirna do Nascimento Silva; Juliana Rodrigues da Costa; Caio Ferreira de Jesus; Marta Cleonice Cordeiro de Assunção
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 12	4056107	Tânia Cristina Franco Santos	Hanna Carolina Neto Cavalcanti; Antônio José Almeida Filho; Camila Pureza Guimarães da Silva; Patrícia dos Santos Augusto; Mayki Bruno dos Santos Gonçalves
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 12	5471912	Camilly Campos Vasconcelos	Gabriela Pinheiro de Andrade; Elielza Guerreiro Menezes; Débora Ramos Soares; Camila Lemos Guimarães; Aline Gomes Sidrone
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 12	9609493	TANIA MARIA ASCARI	MARINA PELIZZA
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 12	2095327	Wisley Araújo de Lima Almeida	Julia Ribeiro Dias; Bruno Carvalho da Silva; Marina dos Santos Fernandes; Déborah Machado dos Santos; Rosalia Daniela Medeiros da Silva Koury
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 12	4602681	Cristiane Trivisio Arnemann	Mariane Trivisio da Silva
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 12	3944402	ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA	Aline Mello da Silva; Aline Rodrigues de Aguiar; Fernanda Cristina Dias de Freitas Cruz; Fernanda Afonso; Livia Menescal

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 2	14/11/2023	11h-11h50	Totem 12	1595784	Robertania Barros de OLiveira	
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 12	8370179	Gabrielly Cardoso Penatte	Laiza Cristina da Silva Bauer; Keliane Marques da Silva; Rita Edwiges de Jesus Moura; Micael Alves dos Santos; Ana Maria de Souza Germano
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 12	8343753	Cristiane Trivisio Arnemann	Mariane Trivisio da Silva; Caren Jacobi; Vanúzia Sari; Dariane Trivisio da Silva; Maria Henriqueta Luce Kruse
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 12	4036066	Simone Orth	Edlamar Kátia Adamy; Carine Vendruscolo; Rafael Gue Martini
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 12	6420302	Giuliana Corrêa Bastos	Igor Pereira Vieira da Silva; Kerolaine Acario Estanislau Junior; Luana Zaine Aleixo Silvério; Stefany Marins dos Santos; Hayda Josiane Alves
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 12	2877273	Lethicia Barreto Brandão	AMANDA DOS SANTOS GONÇALVES; PEDRO GUILHERME CASTILHO COSTA; Rebeca Góes Gonçalves; Lucas dos Santos Nunes; SÉRGIO PINHEIRO DE SANTANA
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 12	8179800	Julyanne Litaiff Celani	Cleudecir Siqueira Portela; Eveline Menezes Caçote Barbosa; Ana Paula de Carvalho Portela
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 12	1353692	Thaise Honorato de Souza	Joice Cristina Guesser; Monica Motta Lino; Rosani Ramos Machado; Julia Holme; Isabela Carvalho Vieira
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 12	6852232	José Adelmo da Silva Filho	Jessica Lima de Oliveira; Rauana dos Santos Faustino; Helvis Eduardo Oliveira da Silva; Antonio Germane Alves Pinto; Divane de Vargas
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 12	6689989	Jessica Lima de Oliveira	José Adelmo da Silva Filho; Rauana dos Santos Faustino; Antonio Germane Alves Pinto; José Benedito dos Santos Batista Neto; Divane de Vargas
Sessão 3	14/11/2023	13h-13h50	Totem 12	8695291	PABLO CORDEIRO DA SILVA	HELOISA CAMPATO SOARES; JORGE VINÍCIUS CESTARI FELIX
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 12	6711869	Bruna Monique Brunetto	Suéli Zanetti; William Campo Meschial
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 12	9383375	PABLO CORDEIRO DA SILVA	MARCIA BUCCO; JORGE VINÍCIUS CESTARI FELIX

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 12	8855157	Thais Fernanda da Silva Sousa	Juliana de Oliveira Cunha; Rafaela Liz de Castro dos Santos; Luiza Beatriz dos Santos; Beatriz de Sousa Codo; Alexandre Barbosa de Oliveira
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 12	4163677	Zélia de Oliveira Saldanha	Luiza Sheyla Evenni Porfírio Will Castro; Felipa Rafaela Amadigi; Monica Motta Lino; Janaína da Silva Flôr; Maria de Fátima Saturnino
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 12	5303933	Lorena Flor de Maio Moreira Matias Matos	Pablo Klayver Alves da Silva; Anna Júlia Guimarães Batista; Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro; Taysa de Fátima Garcia; Luciana Regina Ferreira da Mata
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 12	2393312	LENNA ELOISA MADUREIRA PEREIRA	
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 12	6581980	Sara Ingrid de Rezende Ferreira	Robson Giovani Paes; Eduarda Cristine Batista Cirino; Amanda Gabrielly Krama de Matos; Bianca Fontana Aguiar; Fernanda Moura D' Almeida Miranda
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 12	1826454	LETICIA MATIAS FERREIRA	Suzana Aparecida Tardivo Tavares Azevedo; Leticia dos Santos Silva de Oliveira; Iracema Magno de Mello Barreto; Julyanna Silva de Sá; Juliana Ferreira Lopes
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 12	4241928	Mariana Ferreira Dutra Brasileiro	Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa; Renata Flavia Abreu da Silva; Alexandra da Silva Gonçalves Novais; Maria Eduarda do Amaral Miguel; Tamara Cristina Moura de Souza
Sessão 4	14/11/2023	14h-14h50	Totem 12	1187937	Janaína da Silva Flôr	Joice Cristina Guesser; Jean Carlos Müller da Silva Bizarro; Mônica Motta Lino
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 12	2513873	Fabício Rodrigues Freire Junior	Evelise Alves Guimarães; Micael Alves dos Santos; Aline Valéria de Souza
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 12	8985128	Saulo Fabio Ramos	Monica Motta Lino; Felipa Rafaela Amadigi; Francis Solange Vieira Tourinho; Patricia Ribeiro Azevedo; Natália Gonçalves
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 12	7484049	Aline Klippel Fofano	
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 12	1911372	Thalita Francieli de Góes Lima	Andréa Rodrigues Araújo; Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho; Samantha Kelly Batista Souza; Letícia Ferreira da Cunha; Renato Matos da Silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 12	7666179	Maysa Alves de Sousa Almeida	David Andrey da Silva; Daniela Beulck Nadler
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 12	8158533	Isabela da Costa Monnerat	Ana Cassia Gonzalez dos Santos Estrela; Leila Rangel da Silva; Marialda Moreira Christoffel; Jannyne dos Santos Zuzarte; Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 12	8424554	Micael Alves dos Santos	Elton Junio Sady Prates; Thallison Carlos Campos Santos; Maria Luiza Sady Prates; Fernanda Batista Oliveira Santos; Maria Odete Pereira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 12	9838434	Karytta Sousa Naka	Vera Lucia Oliveira da Silva; Laura Fabia Mesquita Feitosa; Italo Azevedo Oliveira; Matheus de Oliveira Queiroz; Horácio Pires Medeiros
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 12	9302175	Micael Alves dos Santos	Elton Junio Sady Prates; Thallison Carlos Campos Santos; José Renato Gatto Júnior; Maria Odete Pereira
Sessão 5	14/11/2023	15h-15h50	Totem 12	9847372	MOARA AVILA DE JESUS MOREIRA	BIANCA GONÇALVES DE ALMEIDA PEREIRA; THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANAGUÁ
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 12	8660500	Anna Júlia Guimarães Batista	Dayane Abreu Ribeiro; Pablo Klayver Alves da Silva; Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro; Fernanda Batista Oliveira Santos; Luciana Regina Ferreira da Mata
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 12	1921232	SANDRA SOARES MENDES	Jonathas Patrick William Gomes Sales
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 12	2934265	Elisângela da Silva Ferreira	Márcia Simão Carneiro; Irene de Jesus Silva; Andreia Pessoa da Cruz
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 12	3652916	Gabriel de Lucas Mira da Cruz	Alice Torrinha Alves; Emerson Brazão Brito; Jessiane Cleide da Silva Barbosa; Maria Eduarda Nunes Garcia.; Rebeca Góes Gonçalves
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 12	6666682	JULIANA CAROLINE FERREIRA DOS SANTOS	MANUELA VILA NOVA; MYLLENA COSTA E SILVA CANELA; RAPHAELA DA SILVA QUEIROZ; SANDY LOCATELLI SEABRA; THAINIS COUTINHO GONÇALVES
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 12	1541374	Amanda Araújo dos Santos	Aline Carvalho Moura; Fernanda Cristina Rosa Alves; Saulo Matheus Rocha Cosmo; Yuri Oliveira Siqueira; Ricardo Luiz Saldanha da Silva

Sessão	Data Apresentação	Horário da Sessão	Totem	Código do Resumo	Autor Principal	Coautores
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 12	9384154	Carina Félix da Silva	Gizele da Conceição Soares Martins; Leila Brito Bergold; Márcia Peixoto César
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 12	4365514	John Victor dos Santos Silva	
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 12	2771115	Manuella dos Res Ferreira	Américo de Araújo Pastor Júnior; Gizele da Conceição Soares Martins
Sessão 6	14/11/2023	16h-16h50	Totem 12	1123837	Zélia de Oliveira Saldanha	Monica Motta Lino; Silvana Kempfer Borges; Patricia Ribeiro Azevedo



CARTA DO RIO DE JANEIRO

74º CBEn, 13ª JBEG e 6º SITEn



Aprovada na Plenária Final do 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn), 13ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica (JBEG) e 6º Seminário Internacional sobre o Trabalho em Enfermagem (SITEn), Rio de Janeiro (RJ), 15 de novembro de 2023.

As instituições governamentais responsáveis pela execução das políticas públicas de saúde no Brasil
Às organizações representativas de Enfermagem
Às trabalhadoras e trabalhadores de Enfermagem
À sociedade brasileira em geral

O 74º CBEn, 13ª JBEG e 6º SITEn foram promovidos pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn Nacional) e realizados pela ABEn Seção Rio de Janeiro, no período de 11 a 15 de novembro de 2023, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), teve como tema central “Enfermagem e o desenvolvimento sustentável”.

Inerente à polissemia do termo, a compreensão de sustentabilidade que guiou o evento foi o olhar sobre o ontem e o hoje para refletir sobre um futuro possível para todas as pessoas. Em outras palavras, a construção de um horizonte a ser perseguido a partir do aprendizado que acumulamos com o passar dos tempos e a produção de novas matrizes de cuidado que visem, em fato e em realidade, a integralidade da

vida. Este tema se desenvolveu a partir de quatro eixos: Eixo 1: Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável; Eixo 2: Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem; Eixo 3: A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem; Eixo 4: Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS).

A noção do termo “desenvolvimento” foi submetida ao escrutínio do coletivo, levando-nos a questionar quais perspectivas de desenvolvimento seriam possíveis sem antes assegurar os direitos fundamentais e humanos para todos os povos. Neste sentido, o Congresso teve como horizontes de reflexão a produção de cuidado e de formulação de políticas públicas para: a erradicação da pobreza, da fome e das desigualdades; a promoção e o acesso à saúde e ao bem-estar; o fomento à educação de qualidade com ensino presencial; a busca pela equidade de gênero para além de um sistema dual e excludente; a garantia de acesso à água limpa e ao saneamento básico; o estímulo à energia limpa; a promoção do trabalho digno e sustentável; o incentivo à inovação; a garantia do direito ao território e comunidades seguras e inclusivas. Tudo isso sob a perspectiva de um comportamento de consumo e produção responsáveis dos recursos naturais, visando à eliminação de desastres e à mitigação das mudanças climáticas, que cotidianamente ameaçam a vida no planeta. Por fim, a importância da promoção de uma cultura de paz, do fortalecimento das instituições e da justiça social também foi norteadora dos debates do evento. Mas, é claro e óbvio que nenhum desses elementos de cuidado com a vida será possível sem a produção de articulações para que se possa radicalizar a participação popular na formulação das políticas públicas.

O evento reuniu mais de 3 mil participantes, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, estudantes de graduação, pós-graduação e ensino técnico, de todas as regiões do país, além de convidados brasileiros e estrangeiros de países como Canadá, Costa Rica, Espanha, Estados Unidos, França e Portugal, representantes de Organizações de classe, de instituições de ensino e serviços de saúde e contou com a presença da Ministra de Estado da Saúde, Dra Nísia Trindade Lima, da Secretária de Vigilância em Saúde e Meio Ambiente, Dra Ethel Leonor Noia Maciel, da Secretaria Executiva, Ministério da Saúde, Diretor do Fundo Nacional de Saúde, Dr. Darcio Guedes Junior, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Dr. Fábio Maia, da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Ministério da Saúde, Diretora do Departamento de Saúde Mental, Dra. Sonia Barros, além de integrantes da Plenária e da Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde, especialmente de seu presidente, o Sr. Fernando Zasso Pigatto. Registra-se a presença de parlamentares brasileiros que produziram uma frente em prol do Piso Nacional da Enfermagem e da valorização do cuidado à vida produzido pela categoria. Destaca-se a presença das Deputadas Federais Jandira Feghali e Erika Kokay, e da Senadora Augusta Brito.

O evento ocorreu nas dependências de uma Universidade Pública que enfrentou um projeto de desmonte em anos recentes, o que evidencia o cuidadoso olhar que devemos ter para a sustentabilidade dos equipamentos públicos de educação desse país. Esta decisão oportunizou aos participantes conhecerem um pouco mais de um espaço público de educação e formação em seu cotidiano pujante, além de promover a diversidade de encontros de profissionais e estudantes nos espaços de circulação comuns. Assim, o evento proporcionou uma atmosfera de compartilhamento, despertando ainda mais o ideário de defesa da educação, pois, ao conhecermos e transitarmos nos lugares, a criação de vínculos torna-se mais concreta e as lutas em sua defesa também.

Outro ponto a se destacar sobre o contexto situacional em que ocorreu este CBEn diz respeito à crise humanitária que está ocorrendo no Oriente Médio. Em meio à guerra e a tantas mortes de civis, entre eles muitas crianças, de todas as idades, colegas, trabalhadoras e trabalhadores de enfermagem e de saúde, a Enfermagem manifesta sua posição em defesa da paz, do diálogo, da fraternidade, da solidariedade, da civilidade, em respeito à vida e à justiça social e territorial. A sustentabilidade debatida nas diferentes

sessões ocorridas no Congresso só é possível de ser construída quando há respeito às existências e isto passa obrigatoriamente pela promoção da paz, pois a violência inviabiliza o diálogo e as negociações. A Enfermagem defende a vida e isto é inegociável!

Vivemos nesses quatro dias, calorosos encontros e debates de tirar o fôlego, embaladas(os) por um sol de prenúncio do verão que iremos enfrentar, com sensações térmicas acima de 50 graus, como resultado de um fenômeno atmosférico – o El Niño – acelerado pela destruição desenfreada da nossa Mãe Terra, por grandes corporações comerciais exploradores de suas reservas naturais. Para além das metáforas, o que vivemos nestes dias de muito calor foi oportuno para sentirmos e refletirmos sobre o quanto o tema do CBEn foi relevante para se discutir o cuidado, o ambiente e a vida no Planeta.

Tendo como tema Central “Envelhecimento, cuidado e sustentabilidade”, a 13ª JBEG abordou aspectos sociais, econômicos, culturais, de consumo, da relação do trabalho com a qualidade de vida das pessoas idosas e o cuidado sustentável e solidário.

Um dos aspectos em destaque foi a importância de se garantir o cuidado de longa duração à pessoa idosa na perspectiva da rede de suporte familiar, social e de saúde. A sustentabilidade do cuidado transgeracional precisa ser garantida por políticas públicas, uma vez que as famílias, independente de suas configurações, nem sempre dispõem de recursos para cuidar dos seus familiares idosos, sendo crescente a tendência de redução das taxas de natalidade. É necessário e urgente construir estruturas sociais de suporte à rede de cuidados das pessoas idosas.

Os debates travados no 6º SITEn alicerçaram-se no tema “Trabalho de Enfermagem em contextos de iniquidades”. Engendraram-se discussões sobre as transformações do mundo do trabalho, global, nacional, regional e local, seus avanços e retrocessos. Essas transformações resultaram do avanço do liberalismo econômico materializado nas reformas estruturais do Estado Brasileiro, especialmente as previdenciária e trabalhista, associadas à redução do investimento em saúde pública de qualidade. Houve um agravamento das condições de trabalho, com contratos precarizantes, longas jornadas de trabalho, múltiplos vínculos, baixos salários e sem proteção social no trabalho.

As interseccionalidades de gênero, raça/etnia e classe social foram lentes de análise que contribuíram para compreender as relações de dominação e subordinação da trabalhadora e do trabalhador e do trabalho ao capital liberal em uma categoria com aproximadamente 85% de mulheres, pertencentes às classes sociais de baixa e média renda, formada por maioria negra. Para além dos demais determinantes, destacam-se, adicionalmente, o gênero e o racismo como determinantes sociais em saúde que afetam a vida das trabalhadoras de enfermagem, reduzindo seu valor social e monetário nos serviços de cuidados. A organização e a luta coletiva e cotidiana é o caminho para a superação dessas iniquidades e seus mecanismos opressores, reposicionando o lugar político do conjunto de trabalhadoras e trabalhadores para o alcance do desenvolvimento global sustentável e solidário.

Em meio aos potentes debates que o 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem trouxe à tona, um caso lamentável de transfobia ocorreu em nosso evento. O nome de uma congressista não foi reconhecido, um nome que, inquestionavelmente, é a forma como nos apresentamos. Assim, a Associação Brasileira de Enfermagem e o 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem também vêm por meio desta carta repudiar toda e qualquer forma de transfobia, racismo e misoginia, ou seja, todas as formas de violências.

Não há possibilidade de desenvolvimento sustentável sem a garantia de que todas as vidas de fato importem. Assim, os congressistas do 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem se somam às vozes que engrossam as fileiras da luta contra as múltiplas maneiras de precarização das vidas. Após diversos debates sobre equidade de gênero, sustentabilidade e produção de cuidados que extrapolam as matrizes heterocisnormativas, é inadmissível que tais episódios aconteçam sem uma firme manifestação contrária. Qualquer atitude diferente tornaria letra morta os debates realizados até aqui. Se realmente desejamos

construir um novo futuro, é imperativo repensar as estruturas presentes. O que nossa congressista enfrentou é irreparável, representando a negação dos direitos de ser, estar, viver e existir.

Assim, a ABEn, com esta carta, compromete-se em rever profundamente os processos dos eventos, que, mesmo depois de tanto tempo, ainda falham em não perguntar o nosso nome, aquele que alguns chamam de social, e em indagar sobre nossa cor e etnia. Quem nós somos importa para a reinvenção de uma sociedade justa e que possa, em fato e em realidade, assegurar um futuro para todos! Para construir um novo espaço, é essencial começar agora, reconhecendo o atraso de muitos anos para essa reparação e revisões de nossas práticas.

No reconhecimento de que a categoria é composta majoritariamente por mulheres e que muitas delas (de nós) por vezes se veem impossibilitadas de participar de eventos por não terem com quem deixar seus filhos por longo tempo em dias seguidos, este CBoEn inovou ao criar um espaço infantil chamado “CBoEnZinho”, que possibilitou a estadia de crianças de 4 a 11 anos, acompanhadas de profissionais enfermeiras, pedagogas e monitores, com atividades lúdicas em ambiente seguro. Essa inovação no 74º CBoEn ocorreu em atendimento à “Carta Aberta à Comunidade Científica: Como incluir mães nos Congressos”, elaborada em 2019 pelo coletivo Observatório Cajuína.

As atividades socioculturais promovidas pelo evento proporcionaram aos participantes experiências socioeducacionais, com visitas guiadas à Fundação Oswaldo Cruz, que abrangeu o Castelo, o Museu da Vida e o Instituto Fernandes Figueira, e à Escola de Enfermagem Anna Nery, que abrangeu a visita ao Histórico Prédio do Pavilhão de Aulas, ao Museu Elvira de Felice Souza e à exposição “Indumentária do Cuidar”. Ressalta-se que no decorrer do evento, duas estudantes de graduação circularam entre e com os participantes, com vestimentas de época, nas personagens de Florence Nightingale e Anna Nery, contribuindo para a beleza e a leveza do evento.

A tradicional e sempre necessária Tenda Paulo Freire assumiu o nome de Tenda Marielle Franco durante o evento. A intenção deste título representa e homenageia a resistência de uma vereadora, mulher, negra e lésbica, que foi assassinada durante o exercício de seu mandato em defesa dos direitos humanos no Rio de Janeiro. Marielle (presente!) se tornou símbolo de reexistência no Estado e no Brasil. Nessa direção, a educação popular, como elemento central e crítico dos debates do Congresso, se reinventou para apontar novos caminhos voltados ao cuidado de povos indígenas, de pessoas pretas e LGBTQIAPN+, à atenção à saúde mental, à defesa intransigente da democracia e do Sistema Único de Saúde.

Na plenária final de encerramento do evento, os participantes aprovaram a “Carta do Rio de Janeiro para a Enfermagem Brasileira”, cujo teor a ABEn torna público a fim de que as proposições possam servir de referência para tomadas de decisões, com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável, no interesse da promoção da saúde e do bem viver da população e da enfermagem brasileira. No intuito de que a ABEn permaneça no seu propósito de fortalecer as inúmeras frentes inerentes à ciência, disciplina e profissão de enfermagem, esta Carta elenca alguns pontos para guiar os futuros debates da Enfermagem brasileira:

À autoridades governamentais dos Ministérios da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Ciência e Tecnologia e instituições de saúde empregadoras:

- Encaminhar que na formação, a sustentabilidade e a solidariedade sejam matérias a serem tratadas nos cursos tanto de nível técnico quanto superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação Lato e Stricto Sensu, de forma transversal e também disciplinar;
- Considerar a presença da sustentabilidade e da solidariedade nas diferentes linhas de pesquisa, articulada nos objetos e nos referenciais temáticos, teóricos e conceituais, de modo que a

produção de conhecimento seja incrementada e que a enfermagem possa contribuir, tanto no âmbito da proposição de tecnologias quanto de políticas públicas sobre o tema, sustentada em evidências;

- Estimular que haja um movimento organizado e potente em favor de editais que financiem pesquisas no campo da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável e solidário.
- Construir coletivamente o perfil de competências dos enfermeiros especialistas em Saúde da Família, Saúde Coletiva e demais redes de atenção para subsidiar em nível nacional o aperfeiçoamento dos programas de residência no âmbito da APS/AB.
- Ressaltar a necessidade de políticas de cuidados de longa duração efetivas e sustentáveis, considerando que o cuidado de longa duração (ou a falta dele) afeta os recursos (físicos, emocionais, econômicos) da pessoa idosa e de seus familiares; portanto, modalidades de serviços, como atenção domiciliar, centros-dia, ILPIs – em especial as públicas, são necessárias. Principalmente pelo desmonte dos programas de atenção domiciliar que estão deixando grande parte da população desassistida e o fato de muitas inovações não chegarem ao SUS. É urgente que sejam garantidos suficientes espaços de atenção públicos necessários, como centros-dia e ILPIs.
- Atentar para a formação de profissionais no campo da enfermagem gerontológica, pois constata-se que o ensino superior, o ensino técnico e a pós-graduação Lato sensu e Stricto sensu não têm sido eficientes no preparo dos profissionais de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa. Há grande dificuldade de formar profissionais que possuam as habilidades e competências para promover a saúde da pessoa idosa, para o cuidado de longa duração, para o cuidado domiciliar e familiar, para a utilização de equipamentos para o cuidado, para os cuidados preventivos e clínicos dos principais agravos de saúde das pessoas idosas, além do conhecimento sobre os marcos legais. Reconhecer o racismo e as questões de gênero como determinantes sociais em saúde que afeta o mundo do trabalho de homens e mulheres pertencentes à categoria de Enfermagem.
- Implementar a Lei do Piso Nacional da Enfermagem em todo o território nacional, nas três esferas governo, e na iniciativa privadas.
- Criar canais de denúncia sobre quaisquer casos de condutas abusivas e de exploração no trabalho, tais como abuso sexual, racismo, trabalho escravo e descumprimento de cláusulas contratuais de trabalho por exemplos, às ouvidorias e canais competentes.

Às Editoras e Periódicos Científicos

- Estimular que editoras e periódicos científicos organizem chamadas sobre sustentabilidade da enfermagem e desenvolvimento sustentável e solidário, de modo a estimular a difusão de pesquisas, de estratégias de ensino, de práticas em torno do tema.

À Rede ABEn

- Reafirmar o compromisso da categoria com a nossa Associação Científica, na legitimidade e potência de seu papel nas muitas lutas, desafios e conquistas no campo acadêmico, científico e sociopolítico.
- Fortalecer a formação política dos estudantes, tanto no nível técnico quanto superior, difundindo a ABEn, sua história e posição atual, para que, enquanto futuros profissionais, compreendam seu valor nos saltos evolutivos da enfermagem brasileira e a sustentem no campo sociopolítico da categoria.

- Trabalhar para que a disciplina enfermagem seja fortemente sustentada em seus fundamentos e que a interdisciplinaridade seja fomentada em favor da promoção da saúde e bem estar humanos;
- Reconhecer, respeitar e fortalecer a educação popular por meio de atos pedagógicos aplicáveis e potentes, com vistas a que a participação popular seja uma forte aliada na (re)construção de políticas públicas;
- Reafirmar a defesa da enfermagem brasileira do Sistema Único de Saúde, garantindo a sustentabilidade de seus princípios basilares – equidade, universalidade, integralidade e gratuidade;
- Releva que a sustentabilidade do cuidado, da saúde e da vida, passa pelo contingente quantitativo da categoria profissional de enfermagem e que isto demanda justa política de pessoas, condições de trabalho, empregabilidade e remuneração digna e justa;
- Reafirmar a importância da ABEn Nacional como protagonista na continuidade e aprofundamento da discussão sobre os processos de formação de especialistas, por meio de Programa de Residência uni e multiprofissionais, e assessorada pelas suas instâncias científicas.
- Manter-se vigilante para as necessidades dos participantes dos eventos da ABEn buscando assegurar acessibilidade.

Às Organizações de Enfermagem:

- Resgatar e ampliar o reconhecimento do papel do movimento sindical da enfermagem como interlocutora dos debates e defesas das relações de trabalho na saúde.
- Apoiar as entidades representativas do movimento sindical da enfermagem e da saúde nas pautas prioritárias para as trabalhadoras e os trabalhadores da enfermagem e da saúde.
- Fortalecer as ações do Fórum Nacional de Enfermagem em defesa do trabalho da enfermagem.
- Criar, no âmbito do Fórum Nacional de Enfermagem, o Observatório Nacional do Trabalho da Enfermagem, na constituição de uma base de informações e de vigilância do trabalho, sob a liderança da ABEn Nacional.
- Resgatar e amplificar os movimentos de rua e digitais, informando a sociedade em geral as condições precarizantes e subumanas das trabalhadoras e dos trabalhadores de enfermagem, com jornadas extenuantes, baixos salários, ambientes de trabalho indignos e insalubres.
- Desenvolver estratégias de formação política para o trabalho junto a categoria de enfermagem.

Assim, o 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem se despede da comunidade com a expectativa que o futuro nos reserve tempos melhores e, conseqüentemente, mais inclusivos, plurais, democráticos, sustentáveis e solidários.



SUMÁRIO DE RESUMOS

- 1 PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO:
CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ENFERMEIROS
- 3 (SUB)NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS CONTRA TRAVESTIS
E MULHERES TRANS:DESAFIOS PARA A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
- 5 FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA
NÍVEL MÉDIO: O QUE PENSAM GESTORES E PROFESSORES
- 7 O PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE
GRAVIDEZ PRECOCE NA ADOLESCÊNCIA EM BOA VISTA-RR
- 9 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES:
PROMOVENDO EQUIDADE SOCIAL, RACIAL E DE GÊNERO
- 11 CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES INTENADOS COM HIV EM UM
HOSPITAL DO RIO DE JANEIRO: UM OLHAR PARA AS MULHERES
- 13 IMPACTO DAS VULVOVAGINITES NAS LACERAÇÕES PERINEAIS
EM GESTANTES: PERFIL PRELIMINAR DAS PARTURIENTES
- 15 TRIAGEM NOS ENCONTROS DO PROJETO REVIVER: IMPORTÂNCIA
E CONTRIBUIÇÃO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS CRÔNICAS
- 17 HABILITAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA NA ESCOLA DE ENFERMAGEM
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: CREDENCIALISMO
E REGULAÇÃO NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS
- 19 MAPEAMENTO CRUZADO DOS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE
ENFERMAGEM DIRECIONADOS À PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA
COM COVID-19 NA PERSPECTIVA DE WANDA HORTA
- 21 A PREDILEÇÃO POR MULHERES: TRÊS DISCURSOS SOBRE A
FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA NA DÉCADA DE 1920
- 23 AS FACES DO CLIMATÉRIO: A AMBIVALÊNCIA DA
VIVÊNCIA DESSE PERÍODO DE VIDA
- 25 RETOMANDO ANÁLISE MARXISTA SOBRE PROCESSO DE TRABALHO
DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA CRISE CAPITALISTA
- 27 PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PESSOAS QUE VIVEM COM
COVID LONGA EM UMA CAPITAL AMAZÔNICA
- 29 A INFERTILIDADE FEMININA COMO UM CASTIGO: CAMPO
REPRESENTACIONAL ANCORADA NA RELIGIOSIDADE

- 31 CONTEÚDOS E SENTIDOS SOBRE HPV PARA UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE NAS PRÁTICAS SEXUAIS E DE GÊNERO
- 33 INTERRUPÇÕES NO TRABALHO DO ENFERMEIRO E SUAS INTERFERÊNCIAS NA SEGURANÇA DO PACIENTE
- 35 PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM: DESAFIOS PARA A PRÁTICA REFLEXIVA
- 37 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A ADEÇÃO AOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA COVID-19
- 39 MEDICALIZAÇÃO DO PARTO NO CENÁRIO BRASILEIRO: REVISÃO DE LITERATURA
- 41 VALIDAÇÃO DE CONSTRUTO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE QUANTO AO ENSINO SOBRE QUALIDADE E SEGURANÇA EM ENFERMAGEM
- 43 VIVÊNCIAS DE MONITORAS NAS APRESENTAÇÕES DO PROJETO DE INSERÇÃO NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 45 O DISCURSO NO TWITTER SOBRE HIV E COVID-19: INFODEMIA E DESINFORMAÇÃO
- 47 LETRAMENTO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DE GÊNERO E RAÇA DE PESSOAS EM TRATAMENTO PARA HANSENÍASE
- 49 QUALIDADE DE VIDA DE RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA PARAENSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 51 ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS GRAVES E ÓBITOS DA COVID -19 EM INDÍGENAS NO ESTADO DO PARÁ
- 54 DIAGNÓSTICO DE DISTÚRBIO NA IMAGEM CORPORAL EM USUÁRIA COM A SÍNDROME MCCUNE-ALBRIGHT
- 56 CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E ÍNDICE DE FUNCIONALIDADE EM LONGEVOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA
- 58 DEPRESSÃO, FUNCIONALIDADE FAMILIAR E RISCO DE VIOLÊNCIA NA PESSOA IDOSA EM UM MUNICÍPIO INTERIOR DE SÃO PAULO
- 60 AVALIAÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO DE SERVIDORES FEDERAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO RIO DE JANEIRO
- 62 SÍFILIS: PERCEPÇÃO DE RISCO, VULNERABILIDADE E REALIZAÇÃO DE TESTAGEM ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR
- 64 GAMIFICAÇÃO: UMA ABORDAGEM PARA ENGAJAR E APRENDER NO ENSINO DA SAÚDE DO IDOSO NA GRADUAÇÃO
- 66 O CUIDADO COM O IDOSO COM ALTERAÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

- 68 OS CUIDADOS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA NO DOMICÍLIO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM
- 70 DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE: SOFRIMENTO PSÍQUICO DE MULHERES IDOSAS DA COMUNIDADE DE SANTA LUZIA, LAGOA VERMELHA, RS
- 72 TECNOLOGIA PARA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS SOBRE O PROGRAMA PACIENTE EXPERTO
- 74 O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E OS ATENDIMENTOS NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL
- 76 EFEITOS DO FATOR DE TRANSFERÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO TECIDUAL DE RATOS WISTAR ADULTOS
- 77 O DESENVOLVIMENTO DE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO PELO PET-SAÚDE SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ - MT
- 79 RESISTÊNCIA À EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL: DESAFIOS NA PROMOÇÃO DE ESPAÇOS DE FORMAÇÃO
- 81 REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DO EMPODERAMENTO ESTRUTURAL DE ENFERMEIROS NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS
- 83 ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 PELAS PESSOAS IDOSAS COM BASE NOS INDICADORES DE RESULTADOS DE ENFERMAGEM
- 85 PROTOCOLO GERENCIAL DE ENFERMAGEM DE CATETER EPICUTÂNEO GUIADO POR ULTRASSONOGRAFIA EM NEONATOS
- 87 JUDICIALIZAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE FISCALIZAÇÃO DO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DOCUMENTAL
- 89 CONDIÇÕES DE SAÚDE E DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PESSOAS IDOSAS NA TRANSIÇÃO PARA CUIDADOS PÓS-INTENSIVOS
- 91 PREPARO DE ALTA DE FAMILIARES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE NEONATAL
- 93 FATORES SOCIOCOGNITIVOS DETERMINANTES NA ADEÇÃO ÀS PRECAUÇÕES-PADRÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM BRASILEIROS NA PANDEMIA DA COVID-19
- 95 QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO BRASIL NA PANDEMIA DA COVID-19: FATORES ASSOCIADOS
- 97 DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO GUIA PARA TELECONSULTA DE ENFERMAGEM A PESSOAS EM CUIDADOS PALIATIVOS NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

- 99 CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL E INSERÇÃO NO MERCADO: A ÓTICA DOS EGRESSOS
- 101 EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA CARIOCA: HABILITAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA APLICAÇÃO DE BOTA DE UNNA
- 103 TROTE SOLIDÁRIO DE DOAÇÃO DE SANGUE DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 105 PROMOÇÃO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL EM PACIENTES COM PARKINSON E/OU ALZHEIMER
- 107 LASERTERAPIA E TRATAMENTO MEDICAMENTOSO TÓPICO NA ONICOMICOSE EM PESSOAS COM DIABETES: SÉRIE DE CASOS
- 109 AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL E O IMPACTO NA REDUÇÃO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 – PROTAGONISMO DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM
- 111 ABORDAGEM ECOSISTÊMICA: REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DA ENFERMAGEM COM A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL
- 113 MUDANÇAS CLIMÁTICAS: UMA REFLEXÃO SOBRE DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A ENFERMAGEM
- 115 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO HPS DR. JOÃO LÚCIO
- 117 PARTO HUMANIZADO NO CPNI: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 119 PODCAST: UMA TECNOLOGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA APOIADA PELA AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO DO HIPERTENSO RESISTENTE
- 121 DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DO CUIDADO: SÍNDROME DO IDOSO FRÁGIL NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA
- 123 INCIDÊNCIA DE COVID-19 NA POPULAÇÃO INFANTIL NO ESTADO DE SÃO PAULO E A RELAÇÃO COM INDICADORES ECONÔMICOS
- 125 PROTOCOLOS E INSTRUMENTOS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA A PESSOA COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA EM MATURAÇÃO
- 128 AMAZONAS EPICENTRO NACIONAL DA PANDEMIA COVID-19: AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA MITIGAR IMPACTOS NO SUS
- 130 APLICABILIDADE DAS BOAS PRÁTICAS DE ESG EM UM HOSPITAL PRIVADO NO AMAZONAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
- 132 PROJETO PILOTO: SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA TELESSIMULAÇÃO
- 134 COORDENAÇÃO DO CUIDADO DE CONDIÇÕES CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- 136 DESEMPENHO COGNITIVO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO TESTE DE PROGRESSO
- 138 USO CONTRAINDICADO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL ENTRE MULHERES BRASILEIRAS EM IDADE REPRODUTIVA: PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DE 2019
- 140 AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE EM MULHERES DURANTE O PUERPÉRIO NO MUNICÍPIO DE ARARAS/SP
- 142 VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER EM SITUAÇÃO DE RUA: VALIDADE DE CONTEÚDO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
- 144 ANÁLISE DE DESVIOS DURANTE DESPARAMENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA
- 146 TRATAMENTO DE SKIN TEARS COM HIDROGEL POLIMÉRICO COM COPAÍBA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO
- 148 EMPATIA NA RELAÇÃO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E PACIENTES EM UM HOSPITAL PÚBLICO
- 150 VIVÊNCIAS E ADOECER: REALIDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA COVID-19
- 152 A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA VISÃO DA ONG ENFERMAGEM DE RUA
- 154 DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA AO PARTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM OLHAR DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS
- 158 AÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE RELACIONADAS À SAÚDE SEXUAL: PERSPECTIVA DE PUÉRPERAS
- 160 SIGNIFICADOS DE GINECOLOGIA NATURAL NA CONTEMPORANEIDADE NA PERSPECTIVA DE MULHERES ADEPTAS
- 162 ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E A EXPERIÊNCIA DE MULHERES SURDAS
- 164 SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE PESSOAS SURDAS
- 166 NÍVEL DE ESTRESSE E FATORES CONTRIBUINTES EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
- 168 RACIOCÍNIO CLÍNICO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A AUTONOMIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
- 170 EL AUTOCUIDADO DEL PACIENTE CON HIPERTENSIÓN ARTERIAL: RETO PARA LA ENFERMERÍA MODERNA
- 172 IMPACTO DEL SEGUIMIENTO REMOTO DE PACIENTES COVID-19 ATENDIDOS EN UNA INSTITUCIÓN HOSPITALARIA
- 174 CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

- 176 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EM SAÚDE AMBIENTAL: ESTUDO DE PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM
- 177 OS IMPACTOS DO RACISMO E DO SEXISMO NO TRABALHO DE ENFERMEIRAS
- 179 ELABORAÇÃO DE PODCAST COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM NEUROLOGIA
- 181 ENSINO HÍBRIDO EM ESTOMATERAPIA: NOVAS CONCEPÇÕES E PARADIGMAS COM A PANDEMIA DA COVID-19
- 182 VULNERABILIDADE DO IDOSO NÃO BRANCO DO MUNICÍPIO DE ARARAS / SÃO PAULO
- 184 LIMITES E POTENCIALIDADES DA REDE DE PROTEÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ALFENAS (MG)
- 186 TRANSPORTE AÉREO DE PACIENTES: ENFERMAGEM MILITAR NA EVACUAÇÃO AEROMÉDICA
- 192 MONITORAMENTO REMOTO DE TRABALHADORES DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
- 194 SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19 ATENDIDOS NO CENTRO DE TESTAGEM NA BAHIA
- 196 SEGURANÇA DA PESSOA NA ATENÇÃO OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 198 A ENFERMEIRA MARY SEACOLE E SUAS PRÁTICAS CULTURAIS
- 200 ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMEIRAS ALFREDO PINTO: AS ENFERMEIRAS DE 1921
- 203 PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO ESCOLAR ADOLESCENTE: UMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICO-SENSÍVEL DE ABORDAGEM SOCIOPOÉTICA
- 204 CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS
- 206 LIDERANÇA E CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO DE REFERÊNCIA EM EMERGÊNCIA NO AMAZONAS
- 208 USO DE TECNOLOGIA DE GESTÃO VISUAL EM HOSPITAL: BUSINESS INTELLIGENCE NO MONITORAMENTO DA CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITALAR
- 211 CUIDADOS PALIATIVOS PARA A PESSOA IDOSA: UM OLHAR SOBRE CUIDADORES FAMILIARES
- 213 LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO RECIFE-PE

- 215 A TEORIA DE WANDA HORTA E SUA RELAÇÃO COM A DÉCADA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 217 O CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE INTRA-HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 220 TRAVESTILIDADE, TRANSEXUALIDADE E INTERSECCIONALIDADE: O GÊNERO, COR E CLASSE COMO QUESTÕES DE SAÚDE
- 222 TÍTULO: CONHECIMENTO DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM RELAÇÃO À DIMENSÃO EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA POR MULHERES NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL
- 224 COMPARAÇÃO PRÉ E PÓS PANDEMIA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DO PADRÃO COGNITIVO EM IDOSOS
- 226 ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA COMO ESTRATÉGIA PARA DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS ARRANJOS DOMICILARES DE PESSOAS IDOSAS.
- 228 APLICATIVO EDUCACIONAL A PESSOA COM DISFUNÇÃO NEUROLÓGICA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR SECUNDÁRIO À LESÃO MEDULAR
- 230 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO ATIVO PARA O CONTEXTO BRASILEIRO
- 233 PREVALÊNCIA E FATORES DE VULNERABILIDADE DA COVID-19 EM POPULAÇÕES IMIGRANTE E REFUGIADA EM GOIÁS
- 235 CONTRIBUIÇÕES SOBRE O MANUSEIO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS AO CATETER VENOSO CENTRAL A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DOS ENFERMEIROS
- 237 PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O MANUSEIO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS AO CATETER VENOSO CENTRAL EM UM HOSPITAL DO EXTREMO NORTE
- 239 REALIDADE E DIFICULDADES NA ÁREA DA SAÚDE DE PRUDENTÓPOLIS-PR EM COMBATE AO COVID-19
- 242 ENSINO DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE HORTA NA GRADUAÇÃO: REFLEXÕES E CRÍTICAS
- 244 AS VULNERABILIDADES DAS GESTANTES DE RISCO HABITUAL A PARTIR DO PERFIL DE SAÚDE
- 246 VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO ACONSELHAMENTO EM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO
- 248 RAP DA SAÚDE: PROTAGONISMO JUVENIL E EDUCAÇÃO ENTRE PARES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO MRJ
- 250 INTERVENÇÃO MUSICAL PARA O CUIDAR DE ADULTOS E IDOSOS EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
- 252 FATORES CONSTITUINTES DO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

- 254 REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA REABILITAÇÃO NO CONTEXTO DA COVID-19
- 256 INTERFERÊNCIAS E MOTIVOS QUE IMPACTAM NA VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO TRABALHO REALIZADO PELA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME).
- 258 CARACTERIZAÇÃO DE HOMENS JOVENS CISCENARO E A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL
- 260 REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL POR JOVENS ESTUDANTES CISCÊNARO
- 262 A FORMAÇÃO OMNILATERAL NOS CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE VOLTA REDONDA
- 264 AUTOCUIDADO DO ADULTO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: IMPLEMENTAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS
- 266 EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA O ENSINO EXPLÍCITO DO PENSAMENTO CRÍTICO PARA GRADUANDOS DE ENFERMAGEM
- 268 UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- 270 EFEITO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL SOBRE A TESTAGEM DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NO BRASIL: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL
- 272 CRIAÇÃO DE TIME DE CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: PRÁTICA DE ENFERMAGEM
- 274 ÉTICA EM PESQUISA QUALITATIVA SOBRE O COMPORTAMENTO SUICIDA
- 276 POLÍTICAS, PRÁTICAS DE CUIDADO E SAÚDE INTEGRAL DE GRUPOS VULNERABILIZADOS: ALCANCES, LIMITES E OUTRAS PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM.
- 278 SAÚDE INTEGRAL, TRABALHO E EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇOS E COMUNIDADE
- 280 A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O USO DA OCITOCINA NA CASA DE PARTO: UM ESTUDO TRANSVERSAL
- 282 EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO DE MANUAL PARA INTEGRAÇÃO DE ENFERMEIROS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA
- 284 REAÇÕES INFODÊMICAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM IDOSOS DO RIO DE JANEIRO.
- 286 CÍRCULO DE CULTURA COMO FERRAMENTA PARA DISCUTIR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
- 288 A (IN)VISIBILIDADE DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NO SUS

- 290 A OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 292 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA MORTALIDADE POR COVID-19 EM IDOSOS DO ESTADO DE RORAIMA – 2021 A 2022.
- 294 REPERCUSSÕES DO DISTANCIAMENTO SOCIAL E ADOECIMENTO POR COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DE 7 A 9 ANOS
- 296 UMA ANÁLISE ACERCA DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS E SUAS CONFIGURAÇÕES NA BAIXADA FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- 298 PROTAGONIZAÇÃO E DESAFIOS DA ENFERMEIRA OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO
- 300 ESTRATÉGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO CORRETA DOS PACIENTES EM HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- 302 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS POR MEIO DE PROCESSOS LUDICOS
- 304 ENVELHECÊNCIA: UM NOVO DESAFIO PARA EMPREGABILIDADE DA ENFERMAGEM BRASILEIRA EM TEMPOS DIGITAIS
- 306 O IMPACTO DA DESIGNAÇÃO MAGNET NO PRIMEIRO HOSPITAL DA AMÉRICA LATINA: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS
- 308 CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE HIV À CRIANÇA: POSSIBILIDADES PARA USO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
- 311 CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: UM OLHAR PARA AS TRIAGENS NEONATAIS UNIVERSAIS
- 313 TELEOFICINAS COMO INTERVENÇÃO PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS NA PANDEMIA COVID-19: QUASE EXPERIMENTO
- 315 AVALIANDO A QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EGRESSAS DE LICENÇA MATERNIDADE NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19
- 317 GESTAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, PERSPECTIVA SOB DE REVISÃO DE LITERATURA.
- 319 AVALIANDO A FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EGRESSAS DE LICENÇA MATERNIDADE DURANTE A PANDÊMIA DA COVID-19
- 321 “COMPLICAÇÕES PÓS-COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DAS UTIS E SEUS DESAFIOS.”
- 323 APLICATIVO MÓVEL PARA AUTOAVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA CULTURAL PARA O CUIDADO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
- 326 CAPACIDADE FUNCIONAL E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DA ZONA RURAL DE PIAUÍ

- 328 ATUAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ENSINO E PESQUISA (CTEP)
DO COREN-MS NAS AÇÕES DE AVALIAÇÕES E PARECERES
DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS TÉCNICOS
- 330 POTENCIALIDADES NO ENSINO DE ENFERMAGEM: MEMÓRIAS
E RESULTADOS DE UMA DÉCADA DE DOCÊNCIA
- 331 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL E PARTICIPAÇÃO
SOCIAL COMO INTERLOCUTORES DO ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA.
- 333 EVIDÊNCIA DE VALIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA
DA COVID-19 INDUCED ANXIETY SCALE
- 335 SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES
FAMILIARES DE PESSOAS COM DEMÊNCIA
- 337 OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE KARAOKÊ PARA PORTADORES
DE PARKINSON E ALZHEIMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 339 MISSÕES DE AJUDA HUMANITÁRIA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE SAÚDE MILITAR
- 341 BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE
A PANDEMIA COVID-19 NO ESTADO DE SERGIPE
- 343 O CUIDADO DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICO
PARA AS MULHERES HOMOSSEXUAIS
- 345 A DINÂMICA FAMILIAR DE IDOSOS EM COMUNIDADES
RURAIS E RIBEIRINHAS NA PANDEMIA DA COVID-19
- 347 A LITERATURA CIENTÍFICA E O PROCESSO DE ENFERMAGEM
AOS PACIENTES COM LESÃO DE PELE
- 349 LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE
LESÃO POR PRESSÃO EM ADULTOS: REVISÃO DA LITERATURA
- 351 O OLHAR DA CRIANÇA PARA O TERRITÓRIO: PERSPECTIVAS
PARA O CUIDADO NA SAÚDE COLETIVA
- 353 O AUTOCUIDADO DA POPULAÇÃO IDOSA
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
- 355 PANORAMA DOS USUÁRIOS DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO
AO HIVCOM FAIXA ETÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 50 ANOS
- 357 PERFIL CLÍNICO E SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES ACOMETIDOS
PELA COVID-19 EM PROCESSO DE REABILITAÇÃO
- 359 VERSÃO BRASILEIRA DA INFANT FEEDING INTENTIONS
SCALE: PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS
- 361 POTENCIALIDADES DO BUURTZORG PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
- 363 DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO EM
FORMATO E-BOOK COMO ESTRATÉGIA DE DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

- 365 ASSOCIAÇÃO ENTRE PESO AO NASCER, IDADE GESTACIONAL E DIAGNÓSTICOS SECUNDÁRIOS NA PERMANÊNCIA HOSPITALAR DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS
- 368 ESTADO NUTRICIONAL E CLÍNICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA
- 371 FATORES AMBIENTAIS E INDIVIDUAIS ASSOCIADOS AO GANHO DE PESO GESTACIONAL
- 375 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA
- 377 PERCEPÇÃO DO FAMILIAR DA CRIANÇA HOSPITALIZADA SOBRE O BRINCAR
- 379 TEORIA DE MÉDIO ALCANCE PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE BINÔMIO MÃE-FETO PERTURBADO
- 382 COMUNICAÇÃO PROXÊMICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA HEMOTERAPIA
- 384 PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS NA ESCOLA: PERSPECTIVA DE PROFESSORES
- 386 MORTE ENCEFÁLICA MATERNA, ASPECTOS ÉTICOS E MANEJO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM
- 388 LICENÇA MATERNIDADE, RETORNO LABORATIVO, CONFLITOS E NECESSIDADES: REFLEXÕES ATRAVÉS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA.
- 390 O PAPEL DA TELESSAÚDE JUNTO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS
- 392 EMPREENDEDORISMO POLÍTICO NA ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DE DISCENTES NOS CONTEXTOS PÚBLICO E PRIVADO.
- 394 A SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO: A INSERÇÃO DO ACOMPANHANTE INFANTIL COMO ASPECTO FUNDAMENTAL PARA O CUIDADO SEGURO.
- 396 SOFTWARE PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA
- 397 DIAS DE PERMANÊNCIA E CUSTOS ASSOCIADOS A INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA
- 399 PERCEPÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
- 401 SÍNDROME DE BURNOUT E PANDEMIA COVID-19: VIVÊNCIAS E SIGNIFICADOS PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 403 TELENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA PERSPECTIVA DE CONSOLIDAÇÃO

- 405 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM CONTEXTO DE PANDEMIA: OLHARES DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 407 FAKE NEWS E A COVID-19: DILEMAS DE TRABALHADORES DA SAÚDE
- 409 IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO NA CIDADE DE BELÉM E REGIÃO METROPOLITANA NO ESTADO DO PARÁ: RELATO DE EXPERIENCIA
- 411 TEORIA DE SITUAÇÃO-ESPECÍFICA PARA O CONTROLE DA SAÚDE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- 413 A CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PERSPECTIVA MATERNA: SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM
- 415 VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS
- 417 INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMARIA EM MENORES DE CINCO ANOS OCORRIDAS EM RORAIMA
- 419 MORBIDADE HOSPITALAR DE CRIANÇAS DE 1 A 11 ANOS NO ESTADO DE RORAIMA
- 421 PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM USO DE ASSISTÊNCIA CIRCULATORIA MECÂNICA - UM ESTUDO RETROSPECTIVO
- 423 ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE RADIODERMATITE E OS PADRÕES DERMATOGLÍFICOS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA
- 425 INCIDÊNCIA DE RADIODERMATITE AGUDA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À RADIOTERAPIA
- 427 REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL PELA INFODEMIA DE COVID-19 NOS IDOSOS: ESTUDO TRANSVERSAL
- 429 ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO POR MEIO DA MÚSICA A PARTIR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
- 431 ESTUDO APLICADO NA ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR À SAÚDE DO IDOSO PARA NITERÓI 2033 COM A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE.
- 433 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS E PROCESSOS DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA AMAZONENSE NO CONTEXTO DA CRISE SANITÁRIA POR COVID-19.
- 435 RECONFIGURAÇÃO DO TRABALHO E DAS PRÁTICAS DE ENFERMEIROS DURANTE E APÓS A PANDEMIA POR COVID-19: IMPLICAÇÕES PARA OS CENÁRIOS FUTUROS.
- 437 REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA APÓS VACINAÇÃO CONTRA COVID-19: POSSIBILIDADES E LIMITES

- 439 RAZÕES PARA OMISSÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM HOSPITAIS DE TRÊS REGIÕES BRASILEIRAS
- 441 ADHERENCIA AL TRATAMIENTO DE LA HIPERTENSIÓN ARTERIAL EN ADULTOS DE MEDIANA EDAD
- 443 ABSENTEÍSMO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CME NO PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19
- 445 QUALIDADE DE VIDA, VULNERABILIDADE E FRAGILIDADE DA PESSOA IDOSA DO MUNICÍPIO DE ARARAS SÃO PAULO
- 447 CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCATIVA NA ORIENTAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS
- 449 VULNERABILIDADE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS
- 451 DIREITOS DA ENFERMAGEM EM QUADRINHOS: RELATO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EDUCACIONAL
- 453 INDICADORES DE DESEMPENHO HOSPITALAR NO PERÍODO PERIPANDÊMICO DA COVID-19
- 455 PERCEPÇÕES DE TUTORES, PRECEPTORES E ESTUDANTES SOBRE AS BASES TEÓRICAS PARA A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE
- 457 A RELAÇÃO INTERPESSOAL DOS CUIDADORES FAMILIARES DE PORTADORES DE ALZHEIMER E/OU PARKINSON E A MEDIAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 459 O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA: EXPERIÊNCIA ENTRE BOMBEIROS E ACADÊMICOS
- 461 RONDAS COMO ESTRATÉGIA COIBIR O FUMO NO PERÍMETRO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- 463 FATORES ESTRESSORES NO COTIDIANO DE TRABALHO DE UM PRONTO ATENDIMENTO: A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA COVID-19
- 465 RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM INSTRUMENTO ATIVO PARA O CONHECIMENTO E O CUIDADO DO ENFERMEIRO
- 467 A ENDOMETRIOSE E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS
- 469 AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS PARKINSONIANOS EM PACIENTES COM AUTORRETO DE DOENÇA DE PARKINSON
- 471 CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PSORÍASE E CONSIDERAÇÕES SOBRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM
- 473 ASSOCIAÇÃO ENTRE VÍNCULO EMPREGATÍCIO E ADOECIMENTO PELA COVID-19 ENTRE ENFERMEIRAS

- 476 VIOLÊNCIA LABORAL NO CAMPO DA ENFERMAGEM
DURANTE A PANDEMIA: ANÁLISE DE REDES
- 479 CARTOGRAFIA DE GÊNERO ENTRE CRIANÇAS DE ESCOLA
MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO E CULTURA DE PAZ
- 481 MANEJO DA COVID LONGA: NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
- 483 SEQUELAS PÓS COVID-19 EM PACIENTES COM SINAIS
DE ALERTA PARA IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA
- 485 A COMUNICAÇÃO COMO COMPETÊNCIA GERENCIAL
DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO HOSPITALAR
- 487 AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO
ANTES E APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÕES
- 489 PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO COM FOCO NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
PARA CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS
- 491 ANSIEDADE, ESTRESSE E SINTOMAS DEPRESSIVOS NO IDOSO
NA PANDEMIA EM DUAS CIDADES DA AMÉRICA LATINA
- 493 FATORES DE RISCO PARA FADIGA EM ADULTOS E IDOSOS
PÓS COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA
- 495 USO DE DROGAS ILÍCITAS NO PERÍODO GESTACIONAL E
ESTRATÉGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO
- 497 CORRELAÇÃO DO TEMPO DE ADMISSÃO HOSPITALAR DE
ADULTOS E IDOSOS QUE FORAM A ÓBITO PELA COVID-19 E
CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS
- 499 VALIDAÇÃO DE TESTE RÁPIDO (POINT OF CARE) PARA TEMPO
DE PROTROMBINA EM PACIENTES PRÉ-CIRÚRGICOS
- 501 FAKE NEWS E SALA DE VACINA
- 502 RELAÇÕES ENTRE DIREITOS HUMANOS, SAÚDE COLETIVA E VIOLÊNCIA
DE GÊNERO: UM ESTUDO COM ENFOQUE INTERSECCIONAL
- 504 VIOLÊNCIA SOFRIDA POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: NARRATIVAS DO VIVIDO
- 507 UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA E FITOTERAPIA PELO ENFERMEIRO
PODIATRA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE: RELATO DE CASO
- 509 ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE VÍDEOS CONTENDO
EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS
- 511 GUIA PRÁTICO PARA O PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM DIANTE
DO RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS NA COMUNIDADE
- 513 RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS NA
COMUNIDADE: UMA TEORIA DE ENFERMAGEM

- 515 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS COM ICTERÍCIA NEONATAL ENTRE 2019 A 2021 EM BRAGANÇA-PA
- 517 TEORIAS DE ENFERMAGEM DESENVOLVIDAS ÀS MULHERES: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA SOBRE AS SUAS CONTRIBUIÇÕES E UTILIZAÇÕES
- 519 ASSOCIAÇÃO ENTRE AUTOCUIDADO E COMORBIDADES EM INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATOIDE
- 521 IMPACTOS DO LIXO NA SAÚDE EM UM BAIRRO DE MANAUS-AM: GEOGRAFIA DA SAÚDE E ENFERMAGEM
- 523 CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- 525 DIETA BAIXA EM FODMAPS: ASSOCIAÇÃO COM MELHORA DE CÓLICA INFANTIL E SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL
- 527 FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E OCUPACIONAIS ASSOCIADOS À COVID-19 EM TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM
- 530 GESTÃO DO CUIDADO À CRIANÇA EXPOSTA À SÍFILIS OU COM SÍFILIS CONGÊNITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 532 GESTÃO DO CUIDADO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL
- 534 A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA SAÚDE INDÍGENA: O ENFOQUE NA COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR
- 536 ENFERMAGEM E A IMUNIZAÇÃO INDÍGENA: UMA PROPOSTA DE GUIA PRÁTICO
- 538 USO DE FORMULÁRIO ONLINE PARA PLANEJAMENTO OPERACIONAL DE UM GRUPO FOCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 540 GERENCIAMENTO DO AUTOCUIDADO DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- 542 CAPACITAÇÃO E USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO ATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 544 A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA SOB A ÓTICA DOS ENFERMEIROS DO CENTRO CIRÚRGICO
- 546 CÂMARA TÉCNICA DE ENFERMAGEM: UM ESPAÇO DE COMPARTILHAMENTO, ESTUDO, ALINHAMENTO, PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL.
- 548 RACISMO AMBIENTAL E VULNERABILIDADE A DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS: PERSPECTIVAS EXPANDIDAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

- 550 RACISMO AMBIENTAL E VULNERABILIDADE A
DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS: PERSPECTIVAS
EXPANDIDAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM.
- 552 COLETA DE DADOS EM ENFERMAGEM DIRECIONADA À PESSOA
COM LESÃO DE PELE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 554 COVID-19 E O CUIDADO À PESSOA COM COVID-19:
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM INTERAÇÃO
- 556 A DISPUTA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PISO SALARIAL NACIONAL
DA ENFERMAGEM: TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA
- 558 POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA 2017: AS NOVAS AS
ATRIBUIÇÕES AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
- 560 EMOÇÕES DOS TRABALHADORES DE SAÚDE NA LINHA DE
FRENTE DO COVID-19: CONSTRUÇÕES E MANEJOS POSSÍVEIS
- 562 VALIDAÇÃO DE UM ROTEIRO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO
TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM
- 564 A ENFERMAGEM COMO PILAR NO CUIDADO EM SAÚDE
NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS III)
- 566 MANUAL DE USO DO SISTEMA SINBAD DE AVALIAÇÃO
DE ÚLCERAS: VALIDADE DE FACE E CONTEÚDO
- 568 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ESTRATÉGIAS
PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL REPRODUTIVA DOS ADOLESCENTES
- 570 VIOLÊNCIA SIMBÓLICA VIVIDA PELOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE DA LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA DA COVID-19
- 572 ENFERMAGEM E A EXPOSIÇÃO AMBIENTAL DE UMA POPULAÇÃO
QUILOMBOLA À METAIS TÓXICOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA
- 574 O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO TRATAMENTO
DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 576 AVALIAÇÃO EMANCIPATÓRIA PARA PROMOÇÃO DA
SAÚDE DE TRABALHADORES HIPERTENSOS
- 578 PREVALENCIA DE HIPERTENSIÓN ARTERIAL EN POBLADORES DE
MEDIANA EDAD, EN LA PROVINCIA DE BARRANCA, REGIÓN-LIMA
- 580 PRODUÇÃO DE CARTILHA PROMOTORA DO AUTOCUIDADO
APOIADO: COGNIÇÃO E SOBRECARGA
- 582 PREVINE BRASIL EM MACEIÓ – AL: UMA ANÁLISE DA
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FEDERAIS DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) NO PERÍODO DE 2020 A 2022
- 584 RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E O ESTILO
DE VIDA EM ADULTOS E IDOSOS COMUNITÁRIOS

- 586 RELAÇÃO ENTRE O ESTILO DE VIDA E O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES
- 588 A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA PUERPERAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 590 BIOSSEGURANÇA NO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: EGRESSOS, APLICABILIDADE E FATORES INTERVENIENTES NA PANDEMIA DE COVID-19.
- 592 APRENDIZAGENS DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM PARA O ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS A PARTIR DO REFERENCIAL DA APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL
- 594 PROBLEMAS ADAPTATIVOS E ADAPTAÇÃO POSITIVA: TMA DO PROCESSO ADAPTATIVO À LESÃO TRAUMÁTICA NA MEDULA ESPINHAL
- 596 A HEMOVIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM
- 598 FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO GESTOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 600 ENFERMAGEM E O LUGAR DE FALA (PARA SER) CONQUISTADO: UM OLHAR PAUTADO EM DJAMILA RIBEIRO
- 602 PRECAUÇÃO PADRÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM
- 604 PERFIL DE ENFERMEIRAS QUE ATUAM NO CENÁRIO HOSPITALAR RELACIONADO AO CONHECIMENTO SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA
- 606 ATENÇÃO À GESTAÇÃO E PARTO EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA I DO RIO DE JANEIRO: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DE INDICADORES DA REDE CEGONHA
- 608 HOMENS NA ENFERMAGEM: VIVÊNCIAS DOS PRIMEIROS GRADUADOS NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG (DÉCADA 1970)
- 610 DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- 612 PSEUDOCIESE: TRATAMENTO E ADESAO TERAPÊUTICA
- 614 TONTURA E VERTIGEM: ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NA PREVENÇÃO DA CRISE
- 616 VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO DIAGNÓSTICO DE RISCO PADRÃO GLICÊMICO DESEQUILIBRADO: CARACTERIZAÇÃO DOS ESPECIALISTAS
- 618 DO ENSINO EM SERVIÇO À CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA: A ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO POR ENFERMEIROS RESIDENTES.
- 620 PARA ALÉM DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO: NOVAS FORMAS DE PENSAR O CUIDADO PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO USUÁRIO COM TUBERCULOSE

- 622 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA ENFERMEIROS(AS) DE SAÚDE DA FAMÍLIA: FORTALECENDO O CUIDADO INTEGRAL
- 624 PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE MINAS GERAIS
- 626 A MOBILIZAÇÃO DE SABERES DOCENTES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO ENFERMEIRO-PROFESSOR NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
- 628 TECNOLOGIAS EM SAÚDE APLICADAS NA PRODUÇÃO DO CUIDADO A MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS
- 630 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL PARA CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS
- 632 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PUBLICAÇÃO DAS ENFERMEIRAS BRASILEIRAS SOBRE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (1991-2020)
- 634 MENSURAÇÃO DA FADIGA EM ADOLESCENTES SAUDÁVEIS
- 636 CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA YORUBANA À ENFERMAGEM E ÀS PROPOSTAS DE CUIDADO: FORTALECENDO A INTEGRALIDADE DO SUS.
- 638 EXPECTATIVA ACERCA DO PRIMEIRO ÓBITO ENTRE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM: IMPACTO FUTURO COMO ENFERMEIRAS
- 640 A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTOMATERAPEUTA E SUA INFLUÊNCIA NO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES EMPREENDEDORAS
- 642 EMPREENDEDORISMO NA ESTOMATERAPIA: FACILIDADES E DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EMPREENDEDORAS
- 644 ESTRATÉGIAS DE ATENÇÃO E CUIDADO AO PRÉ-NATAL EM TEMPO OPORTUNO NO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO-AP: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 646 EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO ÀS POPULAÇÕES INDÍGENAS COM CÂNCER NO CONTEXTO AMAZÔNICO
- 648 ESTUDO DE CASO USANDO AS TAXONOMIAS NANDA-I, NIC E NOC NO PACIENTE PÓS-CIRÚRGICO CARDIOVASCULAR.
- 650 PROTOCOLO CLÍNICO DE ENFERMAGEM - ABORTAMENTO: TAXONOMIA CIPE
- 652 VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
- 654 PRIMÓRDIOS DA INSERÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO COMPARADO
- 656 PERFORMANCE DE INDICADORES RELATIVOS À SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO NO PERÍODO PERIPANDÊMICO DA COVID-19

- 658 A TOMADA DE DECISÃO FAMILIAR NO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA
- 660 REESTRUTURANDO O CUIDADO AO TESTEMUNHAR RELACIONAMENTOS TRAUMATICAMENTE ROMPIDOS ENTRE FAMÍLIA-PACIENTE-ENFERMEIROS NA COVID-19
- 662 GRUPO DE ESTUDOS DE CUIDADO DE PESSOAS IDOSAS: ORIGEM E DESENVOLVIMENTO (1982-2023).
- 664 SIMULAÇÃO CLÍNICA NO TREINAMENTO DE CUIDADORES PRINCIPAIS DE PACIENTES CRÔNICOS NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO
- 666 PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM REABILITAÇÃO PEDIÁTRICA: PERSPECTIVAS BIOÉTICAS
- 668 DIMENSÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS DA COVID-19
- 670 O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR AGRICULTORES: ESTUDO EM UM MUNICÍPIO DO RS
- 672 ANÚNCIOS DE OFERTA E PROCURA POR ENFERMEIROS E ENFERMEIRAS NO JORNAL DO COMÉRCIO NO SÉCULO XIX (1889-1890)
- 674 PROPOSTA DE AUTO-INSERÇÃO DO ESPÉCULO COMO ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA CONSULTA GINECOLÓGICA
- 676 PANDEMIA DE COVID-19: OS IMPACTOS NA VIDA DIÁRIA DE IDOSOS
- 678 A APRECIACÃO E AS ESTRATÉGIAS DE COPING UTILIZADAS POR CRIANÇAS HOSPITALIZADAS POR COVID-19 E DE SUAS CUIDADORAS PRIMÁRIAS
- 680 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS DE ALTO RISCO ACOMPANHADAS EM AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO MULTIPROFISSIONAL
- 682 OS ATRAVESSAMENTOS RELACIONADOS À GESTÃO E O CUIDADO PRÉ-NATAL EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR
- 684 INFODEMIA DE COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS
- 686 O IMPACTO DAS DISCIPLINAS TEÓRICO-PRÁTICAS NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL NO PÓS PANDEMIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM
- 688 DETERMINANTES DE ENVELHECIMENTO ATIVO RELACIONADOS AOS SISTEMAS DE SAÚDE/ SERVIÇO SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 690 APLICATIVO MÓVEL PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PILOTO
- 692 ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE LIDERANÇA NA ENFERMAGEM
- 694 CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS E PROFISSIONAIS DA ESF PARA ACOLHIMENTO DAS DEMANDAS SOCIOEMOCIONAIS DE ADOLESCENTES

- 696 DECLÍNIO COGNITIVO E RISCO DE VIOLÊNCIA EM PESSOAS IDOSAS EM UM MUNICÍPIO INTERIOR DO INTERIOR PAULISTA
- 698 EXPANSÃO DO KANBAN NA ENFERMAGEM: UMA EXPERIÊNCIA ADAPTADA AO DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NA UTI
- 700 INTROSPECÇÕES CANADENSES E BRASILEIRAS PARA A ENFERMAGEM TRANSCULTURAL: UMA EXPLORAÇÃO DE CONTEXTOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COMUNITÁRIA
- 702 ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO CONTEXTO DE DOENÇAS CRÔNICAS
- 704 FUNDAMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CASO DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS: REVISÃO DE LITERATURA
- 706 IMPLANTAÇÃO DE MODELO LEAN NOS HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE (HPP) NO ESTADO DO PIAUÍ
- 708 CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR EM ADULTOS NO ESTADO DO PARANÁ
- 710 CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE NO ESTADO DO PARANÁ, 2016-2022
- 712 SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO SERVIÇO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DE UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BELÉM-PA
- 714 LIGA ACADÊMICA DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO SOBRE SAÚDE AMBIENTAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE (LISAPS): RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 716 OCORRÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ARARAS/SP
- 718 MATERNIDADE E SEUS SIGNIFICADOS: A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA FASE NA VIDA DA MULHER.
- 720 QUEDAS EM IDOSOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA DA COVID-19
- 722 PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE ROTEIRO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE O DIAGNÓSTICO OPORTUNO DA INFECÇÃO PELO HIV
- 724 VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO ADAPTADO "MENSTRUAL PRACTICE NEEDS SCALE (MPNS-36)" PARA O CONTEXTO BRASILEIRO
- 726 ESCRITÓRIO DE GESTÃO DE ALTAS: PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS HOSPITALARES PARA A CONTINUIDADE DO CUIDADO
- 728 A ATUAÇÃO DAS ENFERMEIRAS ACUPUNTURISTAS NO SUL DO BRASIL - ESTUDO HISTÓRICO DE 1997 A 2020

- 731 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL
- 735 RESGATE DE ACERVOS DOCUMENTAIS DA ENFERMAGEM E DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE VINCULADAS À UERJ
- 737 INTERDISCIPLINARIDADE DINÂMICA E SAÚDE ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE NA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
- 739 GÊNEROS: UMA REFLEXÃO SOBRE UMA NOVA POSSIBILIDADE DE ENSINO PARA A COMPREENSÃO DAS INIQUIDADES DE SAÚDE NO BRASIL
- 741 APURAÇÃO DE DENÚNCIAS POR ENTIDADE SINDICAL ACERCA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE ENFERMEIRAS/OS
- 743 RESGATE DE ACERVOS DOCUMENTAIS DA ENFERMAGEM E DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE VINCULADAS À UERJ
- 745 ENVELHECIMENTO E INTERGERACIONALIDADE: POSSIBILIDADES DE ÂMBITOS DE ATUAÇÃO PARA A ENFERMAGEM
- 747 O PLANO DA DÉCADA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E AS VELHICES NA AMÉRICA LATINA
- 749 AVALIAÇÃO DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES DECORRENTES DO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO
- 751 PRÁTICAS COTIDIANAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO DOMICILIAR EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA
- 753 SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA VIVENCIADAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR
- 755 TRABALHAR NA PESQUISA “NASCEM NO BRASIL II” DURANTE A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 757 SABERES EM SAÚDE NO CONTEXTO DOS ODS: DIALOGICIDADE EM UMA AÇÃO DE EXTENSÃO NA CONSTRUÇÃO DE UM JOGO DE CARTAS ENTRE JOVENS DE ENSINO MÉDIO
- 759 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO BRASIL FRENTE À META DE ELIMINAÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO E O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO RASTREAMENTO
- 761 CUIDADO A VÍTIMAS INFANTOJUVENIS DO ABUSO SEXUAL: ANÁLISE PRELIMINAR EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA
- 763 ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL: AÇÃO REGIONALIZADA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
- 766 ENFERMALEGRANDO: O BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO INSTRUMENTO DE ENFRENTAMENTO NA HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM CÂNCER

- 768 DOENÇA DIARREICA AGUDA: UMA ENFERMIDADE PEDIÁTRICA DO PERÍODO CHUVOSO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA
- 770 FUNCIONAMIENTO FAMILIAR RECURSO DE SOPORTE PSICOLÓGICO PARA PACIENTES CON HIPERTENSIÓN ARTERIAL DE MEDIANA EDAD, EN LA PROVINCIA DE BARRANCA
- 772 FUNCIONAMIENTO FAMILIAR UN RECURSO PSICOLÓGICO PARA PACIENTES CON HIPERTENSIÓN ARTERIAL DE MEDIANA EDAD, EN LA PROVINCIA DE BARRANCA
- 774 PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO COMBATE À COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO NORTE DO BRASIL
- 776 A SALUTOGÊNESE COMO REFERENCIAL TEÓRICO NA PESQUISA EM ENFERMAGEM EM PRISÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 777 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS PRESAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA ABORDAGEM SALUTOGÊNICA EM PRISÕES
- 779 ANÁLISE ESPACIAL DA REEMERGÊNCIA DO SARAMPO NO RIO DE JANEIRO E A PANDEMIA DE COVID-19
- 781 A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
- 783 PERFIL DE ENFERMEIROS GESTORES DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19 NO PARANÁ
- 785 EQUIDADE EM SAÚDE: POPULAÇÃO LGBTQIAP+ EM FOCO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 787 OS MARCADORES SOCIAIS DA SAÚDE E A ARTICULAÇÃO COM A INTERSECCIONALIDADE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.
- 789 A TÉCNICA “DESENHAR-ESCREVER-CONTAR” NA COLETA DE DADOS SOBRE O USO DA MÚSICA COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS
- 791 A IMOBILIDADE POLÍTICA DAS ENFERMEIRAS FRENTE A PRECARIZAÇÃO DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS NA MODERNIDADE LÍQUIDA
- 793 A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS ENFERMEIRAS NA MODERNIDADE LÍQUIDA
- 795 ANÁLISE DA DIMENSÃO SENSORIAL DA CAPACIDADE INTRÍNSECA EM ADULTOS MAIS VELHOS E IDOSOS: ESTUDO ELSI-BRASIL
- 797 USO DA HISTÓRIA ORAL NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
- 799 CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA ACERCA DA FIBRILAÇÃO ATRIAL
- 801 CARACTERIZAÇÃO DE MULHERES HETEROSSEXUAIS E A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

- 803 FORMAÇÃO EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE NA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 805 VISÃO MULTIDIMENSIONAL DO NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE DE PACIENTES ADULTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
- 807 CIRCUNSTÂNCIAS DE RISCO NO COTIDIANO DE TRABALHO DAS EQUIPES DO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DE URGÊNCIA
- 809 PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 811 IMPACTO NOS ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS DE UM CAPS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
- 813 ATITUDES E PERCEPÇÕES SOBRE ETARISMO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA
- 815 PRÁTICAS INTERGERACIONAIS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: OPORTUNIDADES PARA O CUIDADO, SUSTENTABILIDADE, COOPERAÇÃO ENTRE GERAÇÕES E ENFRENTAMENTO DO IDADISMO
- 817 RELAÇÃO ENTRE O GRAU DE DEPENDÊNCIA DO IDOSO E A SOBRECARGA DE SEU CUIDADOR: POSSIBILIDADES PARA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA APS
- 819 QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM FERIDAS CRÔNICAS: ESTUDO TRANSVERSAL
- 821 PERCEPÇÃO DA CONSULTA EM ENFERMAGEM EM SEXUALIDADE PARA MULHERES COM CÂNCERES GINECOLÓGICOS
- 823 QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE NO TRABALHO DA ENFERMAGEM INTENSIVA DURANTE A COVID-19
- 825 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE ATRAVÉS DE SEMINÁRIOS INTERACIONISTAS BASEADOS EM VYGOTSKY COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
- 827 INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 829 O EFEITO DA TELESIMULAÇÃO NO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A COVID-19: PROJETO PILOTO
- 831 MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE
- 833 SAÚDE MENTAL DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA: OLHARES PARA O USO DE ÁLCOOL E DROGAS
- 835 HABILIDADE DE MANEJO DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS NOS CONTEXTOS PRÉ E TRANSPANDÊMIA POR COVID-19
- 837 CONSULTAS DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA: INVESTIGANDO COMPETÊNCIAS DE ENFERMEIROS DE PRÁTICA AVANÇADA

- 839 CONSULTAS DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA: INVESTIGANDO
COMPETÊNCIAS DE ENFERMEIROS DE PRÁTICA AVANÇADA
- 840 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE JOVENS MULHERES SOBRE
AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
- 842 APROFUNDANDO O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES E
PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O PROCESSO TRANSEXUALIZADOR
- 844 PROTÓTIPO DE TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA O CUIDADO DE
ENFERMAGEM À PESSOAS COM RISCO CARDIOVASCULAR
- 846 TEORIA DE MÉDIO ALCANCE DE ENFERMAGEM PARA O
CUIDADO NO CONTEXTO DE RISCO CARDIOVASCULAR
- 848 GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA
ACOMETIDA POR COVID-19: LIÇÕES PARA O ENSINO
- 850 DESAFIOS VIVENCIADOS POR ENFERMEIROS NA PRÁTICA GERENCIAL
- 852 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE SOFTWARE
EM TELENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA
- 854 APOIO MATRICIAL EM ESTOMATERAPIA NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA: POTENCIALIZANDO SABERES E PRÁTICAS
DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
- 856 PERFIL DE COMORBIDADES E COMPLICAÇÕES POR DIABETES
MELLITUS NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM PODIATRIA CLÍNICA
- 858 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS DE TELECONSULTAS
DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL
- 861 ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: REFLEXÕES SOBRE A LEGISLAÇÃO
E A EXPANSÃO DO TRABALHO PROFISSIONAL NO SUS
- 863 ESTILO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM E A SIMULAÇÃO CLÍNICA
EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM
- 865 MODELO DE ORIENTAÇÃO APOIADO PELA TECNOLOGIA PARA
AVALIAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM
- 867 GAMIFICAÇÃO E SAÚDE MENTAL: OFICINA TERAPÊUTICA
SOBRE DIREITOS HUMANOS DE IGUALDADE E LIBERDADE
- 869 JARDIM SENSORIAL COMO RECURSO DE CUIDADO
DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL
- 871 A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA REGIÃO
METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO
- 873 AMAMENTAÇÃO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE
COVID-19: COMPARAÇÃO ENTRE DUAS PESQUISAS
- 875 FATORES ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO APÓS NASCIMENTO
EM HOSPITAIS PÚBLICOS DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

- 877 AGEÍSMO DIRECIONADO A PESSOAS IDOSAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO
- 879 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVO MÉDICO
- 881 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVO MÉDICO
- 883 LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVO MÉDICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- 884 PACIENTES SUBMETIDOS AOS PROCEDIMENTOS DA RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA: EBOOK DE ORIENTAÇÕES PARA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
- 886 PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O CONTEÚDO DE MORTE NA GRADUAÇÃO
- 888 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE ENFERMEIROS EM SAÚDE PÚBLICA: IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA
- 890 USO DE TELEATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NAS REGIÕES BRASILEIRAS
- 892 REPERCUSSÕES DA INFODEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DA POPULAÇÃO IDOSA
- 893 DIABETES MELLITUS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL EM PROGRAMAS DE ENFERMAGEM PROFISSIONAL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- 895 COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DE ENFERMEIRAS: REFLEXÕES PARA O FUTURO DAS PROFISSÕES
- 897 DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM LETRAMENTO EM SAÚDE INSUFICIENTE NA POPULAÇÃO IDOSA: ESTUDO DE VALIDAÇÃO
- 899 A ATUAÇÃO DO SUPERVISOR DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DO CUIDADO: DESAFIOS E DEMANDAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
- 901 DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE E O EXERCÍCIO DA AUTONOMIA DA PESSOA IDOSA
- 903 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO ACERCA DA PREVENÇÃO E MANEJO NO EXTRAVASAMENTO DE AGENTES ANTINEOPLÁSICOS
- 905 MITIGANDO O EXTRAVASAMENTO DE AGENTES ANTINEOPLÁSICOS POR MEIO DE VÍDEO EDUCATIVO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM
- 907 CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA TRABALHADORES COM SOBREPESO/OBESIDADE COM FOCO NO AUTOCUIDADO

- 909 GUIA PARA ORIENTAR OS CUIDADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO NA PELE PERIESTOMA DE ADULTOS COM ESTOMIA INTESTINAL E URINÁRIA
- 911 TEORIA DO RISCO DE PADRÃO GLICÊMICO DESEQUILIBRADO
- 913 INFLUÊNCIA DO PORTE POPULACIONAL NA GESTÃO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA APS DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
- 915 APRENDIZAGEM DE LIBRAS EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM: POSSIBILIDADES PARA O HOJE E O AMANHÃ
- 917 ESTUDO DE CASO DO SERVIÇO DE MATERNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- 919 VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES: ESTUDO COMPARATIVO EM DOIS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA
- 921 CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA DA SEMIÓTICA: ANÁLISE DE IMAGENS DISPONÍVEIS NA WEB
- 923 FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
- 925 A COMPREENSÃO AXIOLÓGICA DO ALEITAMENTO MATERNO NO ESPAÇO PRISIONAL
- 927 A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS ACERCA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM COM O USO DA ULTRASSONOGRAFIA
- 929 PROJETO SORRISO ABERTO: A EQUIDADE NO CONTEXTO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E VISUAL
- 931 SIMULAÇÃO CLÍNICA NA REALIZAÇÃO DE CURATIVO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM
- 933 ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO DO TIPO FOLDER SOBRE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO
- 935 MODOS DE VER O CUIDADO COM A PESSOA COM TUBERCULOSE PELA TELA “CIÊNCIA E CARIDADE” DE PABLO PICASSO (1897)
- 937 SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE CUIDADOS
- 939 CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM DÉMARCHE STRATÉGIQUE PARA O PLANEJAMENTO HOSPITALAR
- 941 RISCO DE QUEDA EM PESSOAS IDOSAS COM CÂNCER ADMITIDOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO
- 943 PERFIL DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS COM REGISTRO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PRONTUÁRIO
- 945 CUIDADOS RELACIONADOS À ELIMINAÇÃO VESICAL DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

- 947 PERFIL DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS EM USO DE FRALDA
- 948 PERFIL DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS EM USO DE FRALDAS
- 950 O EMPODERAMENTO DO PACIENTE NO AUXÍLIO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 952 TRIAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS NA EMERGÊNCIA: REVISÃO NARRATIVA
- 954 DESENVOLVIMENTO E APLICABILIDADE DE MICROTEORIA SOBRE A PUNÇÃO DE VASOS PERIFÉRICOS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEIOS DE CONTRASTE
- 956 NOVAS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO PARA O EMPODERAMENTO DE PRIMIGESTAS NO DESENVOLVIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO
- 958 PRODUÇÃO DE UMA INOVAÇÃO EDUCATIVA PARA O CUIDADO DOMICILIAR DO RECÉM- NASCIDO PREMATURO
- 960 A RELAÇÃO ENTRE RISCO DE QUEDAS E CAPACIDADE INTRÍNSECA DE IDOSOS DA COMUNIDADE
- 962 DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “DISPOSIÇÃO PARA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL MELHORADO”: LIGAÇÕES NNN
- 964 MAPEAMENTO DE LIGAS ACADÊMICAS SOBRE PROCESSO DE ENFERMAGEM NO BRASIL
- 966 SEXUALIDADE DO IDOSO: LIGAÇÕES NANDA-I, NOC E NIC
- 969 DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NANDA-I EM PACIENTES COM COVID-19
- 971 ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM EM SÃO LUÍS-MA
- 973 SUSPEIÇÃO DERMATONEUROLÓGICA COMO AÇÃO DE DETECÇÃO PRECOCE DE NOVOS CASOS DE HANSENÍASE
- 975 USO DO GELO ESPUMA EM ATIVIDADES DA ENFERMAGEM: IMPACTOS AMBIENTAIS DO SEU DESCARTE
- 977 DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ESTRATÉGIAS DE ENSINO EFICAZES
- 979 EXPERIÊNCIAS DO ENSINO REMOTO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 981 O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE ADOLESCENTES COM CÂNCER COMO FERRAMENTA PARA TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO
- 983 VIVENCIANDO A RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO AMBIENTE INTRA OPERATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 985 AVALIAÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO DURANTE O PUERPÉRIO NO MUNICÍPIO DE ARARAS/SP
- 987 CUIDADOS EXECUTADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO DE UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA NO EXTREMO NORTE DO PAÍS

- 989 O DESAFIO DA ENFERMAGEM COM O PROCESSO DA MORTE-MORRER NO SETOR DA UNACON-RR.
- 991 AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ASSISTÊNCIA À GESTANTE HIPERTENSA NO CONTEXTO PANDÊMICO
- 993 ERROS DE COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.
- 995 RASTREAMENTO DE DOENÇA DO PÉ RELACIONADA AO DIABETES NA AMAZÔNIA BRASILEIRA
- 997 CARACTERIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DE LESÕES CRÔNICAS DO MUNICÍPIO DE ARARAS - SP
- 999 MODELO DE ENSINO PRÁTICO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICA DE DESBRIDAMENTO INSTRUMENTAL
- 1001 RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA/PRIMÁRIA DO COREN-RS
- 1003 USO DA TAXONOMIA DA CIPE COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E REGISTROS DE ENFERMAGEM
- 1005 O CUIDAR DA CRIANÇA VIVENDO COM HIV NA PERSPECTIVA DO CUIDADOR: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM
- 1007 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: PERSPECTIVAS PARA O CURRÍCULO EM ENFERMAGEM
- 1009 FAKE-NEWS: REPERCUSSÕES DAS INVERDADES NO PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA VACINAÇÃO.
- 1011 HESITAÇÃO VACINAL PELA ÓTICA DE GESTORES E TRABALHADORES DE SAÚDE DURANTE UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO EM MINAS GERAIS, BRASIL
- 1013 VAMOS FALAR SOBRE SEXO E SEXUALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1015 COMMAND CENTER UMA NOVA PRÁTICA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE
- 1017 AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO: VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.
- 1019 “ENFERMEIRAS ESTÃO CHEGANDO”: AS REPRESENTAÇÕES DA ENFERMAGEM NA IMPRENSA DA CIDADE DE MANAUS (1970-71)
- 1020 PRÉ-NATAL COLETIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A EXPERIÊNCIA NARRADA POR GESTANTES
- 1022 CLASSIFICAÇÃO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO DE ENFERMEIROS DURANTE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM CENÁRIO SIMULADO
- 1024 MANUAL PARA CONSULTA DO ENFERMEIRO ÀS PESSOAS QUE CONVIVEM COM DIABETES MELLITUS

- 1026 O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: ESTUDO FENOMENOLÓGICO
- 1028 AÇÕES DE DETECÇÃO DA TUBERCULOSE EM SERVIÇOS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
- 1030 LESÃO POR PRESSÃO NEONATAL: MAPEAMENTO CRUZADO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
- 1032 É POSSÍVEL QUE A MENOPAUSA ESTEJA ASSOCIADA AO COMPRIMENTO TELOMÉRICO? ACHADOS DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 1034 ÍNDICE GLICÊMICO E COMPRIMENTO DOS TELÔMEROS: ESTUDO SECCIONAL COM PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE
- 1036 EFETIVIDADE DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PRIMEIROS SOCORROS NA APTIDÃO E NO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 1038 NAVEGANDO PELAS REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS DOS ADOLESCENTES RIBEIRINHOS
- 1040 SABERES RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES RIBEIRINHOS
- 1042 ANÁLISE DO COEFICIENTE DE LETALIDADE POR COVID-19 EM PESSOAS IDOSAS NO ESTADO DE SÃO PAULO E A RELAÇÃO COM INDICADORES SOCIOECONÔMICOS
- 1044 A EMOCIONALIDADE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO
- 1046 TECNOLOGIAS SOCIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE RISCO DE DESASTRES
- 1048 ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO A GRAVIDEZ CONHECIDAS POR MULHERES QUE FAZEM SEXO COM MULHERES
- 1050 EFETIVIDADE DO TELEMONITORAMENTO PARA O AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: ENSINO CLÍNICO RANDOMIZADO
- 1052 ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEL DE ESTRESSE E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
- 1054 APLICAÇÃO DA TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA PARA ANALISAR A FORÇA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM
- 1056 CUIDADADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS A SEXUALIDADE DA PUÉRPERA
- 1057 HOMENS COM ORIENTAÇÃO HETEROSSEXUAL E AS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
- 1059 POLÍTICAS PÚBLICAS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS DA APS PARA PROMOVER A SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE ESCOLAR
- 1061 EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DE UM PROFISSIONAL RIBEIRINHO NO ESTADO DO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

- 1063 ANÁLISE DO PERFIL DE CRIANÇA INTERNADAS COM COVID-19 E DE SEUS ACOMPANHANTES.
- 1065 RISCO DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DAS UNIVERSIDADES DO BRASIL.
- 1067 COMISSÃO PERMANENTE DE PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA/PRIMÁRIA COREN RIO GRANDE DO SUL: QUALIFICAÇÃO PARA USO DOS PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM
- 1069 DESAFIOS PARA REALIZAR OS REGISTROS DE ENFERMAGEM NO TRABALHO EM PRONTO-SOCORRO E TERAPIA INTENSIVA
- 1071 A RUA TEM COR: PERSPECTIVAS DE CUIDADO, A PARTIR DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA CONSULTÓRIO NA RUA
- 1073 TÁ PENSANDO QUE TRAVESTI É BAGUNÇA: IDENTIDADE TRANS E O ACESSO À SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ
- 1075 PERCEPÇÃO DA PÚERPERA RORAIMENSE SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO PARTO HUMANIZADO
- 1077 EXPERIÊNCIA REPRODUTIVA DE MULHERES NEGRAS MORADORAS DA ROCINHA: GRAVIDEZ NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID 19
- 1079 DESAFIOS ESTRUTURAIS E GERENCIAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
- 1081 ASPECTOS RELACIONADOS ÀS TENTATIVAS DE SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA
- 1083 CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO DA PESSOA IDOSA DO INTERIOR PAULISTA
- 1085 PACIENTES ONCOLÓGICOS E TROMBOSE VENOSA PROFUNDA NA PANDEMIA DA COVID-19: COORTE RETROSPECTIVA
- 1087 CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS HOSPITALIZADAS E SUA RESILIÊNCIA
- 1089 O USO DO ACTIGRAPH PARA AVALIAÇÃO DO SONO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS
- 1091 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM REDE AMBULATORIAL
- 1093 ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE HOMENS COM CÂNCER DE PRÓSTATA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO
- 1095 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CÂNCER DE PRÓSTATA POR HOMENS COM ESTA PATOLOGIA
- 1097 DESENVOLVIMENTO DE UM CHATBOT PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL INOVADORA PARA A ENFERMAGEM

- 1099 DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL
- 1101 A POLÍTICA E SUES REPRESENTANTES NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19
- 1103 ITINERÁRIO DE PESQUISA PAULO FREIRE E O CUIDAR DE SI DA MULHER QUILOMBOLA
- 1105 A RELAÇÃO DA SARCOPENIA NA VELOCIDADE DA MARCHA DE MULHERES IDOSAS
- 1106 AÇÕES DE PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO NÚCLEO PERINATAL/HUPE/UERJ
- 1108 ANÁLISE DAS PLANILHAS DE CURATIVOS DOS SETORES DE INTERNAÇÃO DE UM HOSPITAL FEDERAL ENTRE 2020-2022.
- 1110 PERFIL DA NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL NA PERSPECTIVA DA ORIENTAÇÃO SEXUAL, NA ÁREA PROGRAMÁTICA 3.1 DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (2017-2021)
- 1112 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA UNIDADES INTENSIVAS PEDIÁTRICAS
- 1114 PROTOCOLO DE LESÃO DE PELE PARA UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1116 INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM FOCO NO CONHECIMENTO DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS COM DEMÊNCIA
- 1118 INTERVENÇÕES PARA PREVENÇÃO DE COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE EM PESSOAS IDOSAS
- 1120 DRAMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1122 PRÁTICAS EXITOSAS NO ENSINO DA DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1124 DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE RORAIMA
- 1126 CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A DEMÊNCIA
- 1128 ENSINAR, APRENDER E VIVENCIAR A ESPIRITUALIDADE NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES FENOMENOLÓGICAS.
- 1130 O PENSAR NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELEVÂNCIAS DA DISCIPLINA CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS NA SAÚDE.
- 1132 USO DE CHECKLIST PARA O MONITORAMENTO DA LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL
- 1134 INIQUIDADES NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REFLEXOS NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM HANSENÍASE.

- 1136 TÍTULO: SAÚDE MENTAL: DIFICULDADES CAUSADAS PELA COVID-19 NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM
- 1138 PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM.
- 1140 ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA COMO FERRAMENTA DE SUPORTE À PRÁTICA AVANÇADA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1142 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E NECESSIDADES DE SAÚDE DE PORTADORES DE HEPATITES VIRAIS COM COMORBIDADES ASSISTIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE
- 1144 PRÁTICAS EDUCATIVAS E ATITUDE CUIDADORA NA VISITA DOMICILIAR DIANTE DA TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1146 CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA AO IDOSO NA PANDEMIA SARS-COV-2 ENTRE 2020-2022: ESTUDO RETROSPECTIVO
- 1148 PERFIL DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMIA SARS-COV-2 ENTRE 2020-2022: ESTUDO RETROSPECTIVO
- 1150 PRECEPTORIA DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 1152 ANÁLISE DA PERMISSÃO DE ACOMPANHANTE DE MENOR DE IDADE DURANTE ATENDIMENTOS EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES
- 1154 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL : A SEGURANÇA DO ENFERMEIRO ANTES DA ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES
- 1156 TEORIA DO CUIDADO TRANSCULTURAL NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) – RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1158 COBERTURA VACINAL E MORTALIDADE INFANTIL NA AMAZÔNIA: ANÁLISE DE UMA SÉRIE TEMPORAL DE QUINZE ANOS
- 1160 VACINAÇÃO NO BRASIL E FAKE NEWS: ANÁLISE DE UMA SÉRIE TEMPORAL DE VINTE ANOS
- 1162 SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1164 RELAÇÃO ENTRE HORMÔNIOS TIREOIDIANOS, LIPÍDEOS SÉRICOS E EVENTOS CARDIOVASCULARES: IMPLICAÇÕES PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
- 1166 DESVALORIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO: A RELEVÂNCIA DA MUDANÇA NA ÓTICA PROFISSIONAL
- 1168 A CONTRIBUIÇÃO DA COORDENAÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA NA FORMAÇÃO DOS RESIDENTES EM ENFERMAGEM
- 1170 O BRINCAR COMO FATOR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS

- 1172 CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE LESÃO POR PRESSÃO DENTRO DA LIGA ACADÊMICA - LAETIE/UNIRIO
- 1174 MODELO REALÍSTICO DO SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO: NO CAMINHO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO CÂNCER DE PRÓSTATA
- 1176 CENTRO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM ONCOLOGIA ORTOPÉDICA: EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIRAS DO INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA
- 1178 DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO INTEGRATIVA
- 1180 FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE VACINAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.
- 1182 DESAFIOS DEFRONTADOS POR ENFERMEIROS NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- 1184 O VIVIDO PELO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19
- 1186 O EDUCADOR EM ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PÓS PANDÊMICO
- 1188 RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENFERMAGEM NA COMUNIDADE
- 1190 A VISÃO DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS DE CUIDADO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
- 1192 SENTIMENTOS DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS RELACIONADOS AO TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA
- 1194 CAMPANHA DE RASTREAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS EM UM CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL
- 1196 TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE HORTA APLICADA AO CUIDADO DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- 1198 TELENFERMAGEM: INTERVENÇÕES E IMPACTOS NO TRATAMENTO CONSERVADOR DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA
- 1200 SE CUIDA MULHER – UMA FORMA LÚDICA DE FALAR DE SAÚDE
- 1202 A EDUCAÇÃO PERMANENTE E O CUIDADO PALIATIVO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 1204 AÇÃO DE SAÚDE COM APLICAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS JUNTO A FEIRANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1206 MULHERES FEIRANTES E AS PRÁTICAS DE CUIDADO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

- 1208 A PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM COMO FORMA DE FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO DO ENSINO COM O SERVIÇO
- 1210 A SAÚDE DOS TRABALHADORES INFORMAIS DO LIXÃO MUNICIPAL DE DIAMANTINO-UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 1212 REFLEXÕES SOBRE O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.
- 1214 A SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM VÍTIMAS DE ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA
- 1216 FATORES RELACIONADOS AO ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
- 1218 ABORDAGEM INTEGRATIVA NAS REDES SOCIAIS: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
- 1220 EXPLORANDO AS DINÂMICAS COMO FERRAMENTA DE ENSINO SOBRE SAÚDE: APRENDIZAGEM ATIVA E PARTICIPATIVA.
- 1222 ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: PERSPECTIVAS DAS PESSOAS COM DIABETES E HIPERTENSÃO
- 1225 A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM COMO VOLUNTÁRIOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO DE COVID-19
- 1227 A PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 1229 DIÁLOGO ENTRE ENFERMAGEM E PSICOLOGIA: INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO APRIMORAMENTO DO CUIDADO EM SAÚDE.
- 1231 DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NANDA-I PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS
- 1233 PERFIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA ONCOLÓGICA
- 1235 BAIXA ADESAO INFANTIL A VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1237 INFLUÊNCIA DA BAIXA DEMANDA NAS UNIDADES BÁSICAS SOBRE A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1239 MAPEAMENTO DA FORMAÇÃO TÉCNICA DE ENFERMAGEM NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- 1244 FIBRINA RICA EM PLAQUETAS EM ÚLCERAS DECORRENTES DA HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1246 MONITORAMENTO E DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1248 SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

- 1251 VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM SÍNDROME DO IDOSO FRÁGIL EM CENÁRIOS DE ATENÇÃO GERONTOLÓGICA
- 1253 PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES EM PACIENTES COM COVID LONGA EM UMA CAPITAL DA REGIÃO AMAZÔNICA
- 1255 COMUNICAÇÃO E CUIDADO: EXPERIÊNCIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SURDOS
- 1257 PROMOÇÃO EM SAÚDE: MITOS E VERDADES ACERCA DO SUICÍDIO NO FORMATO DE SALA DE ESPERA.
- 1259 POTENCIALIDADES EM CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE: A PARCERIA ENTRE ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL E SERVIÇO PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1261 COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS NO PERÍODO TRANS E PÓS-PANDEMIA DA COVID-19: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO.
- 1265 A IMPORTÂNCIA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO
- 1267 DOENÇA DE LAFORA: ESTUDO DE CASO SOB A ÓTICA DAS TAXONOMIAS NANDA/NIC/NOC
- 1269 A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O CONSULTÓRIO NA RUA
- 1271 IMPACTO DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA POPULAÇÃO E O CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA
- 1273 ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM A VITIMAS DE TRAUMA TORÁCICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 1275 UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CRIATIVO SENSÍVEL E DO SOFTWARE IRAMUTEQ EM PESQUISA DE ABORDAGEM QUALITATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1277 ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA ACADÊMICA APÓS A PANDEMIA DA COVID-19
- 1279 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTES PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO (IAM) COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST EM TERAPIA FIBRINOLÍTICA
- 1281 DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE USUÁRIOS DE COCAÍNA E CRACK COM RISCO DE SUICÍDIO
- 1283 CONSTRUÇÃO DA ÁRVORE DOS SONHOS PARA PROMOÇÃO À SAÚDE DOS ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1285 APLICATIVO MÓVEL PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO CUIDADO MATERNO COM O BEBÊ

- 1287 PRODUÇÃO DE SAÚDE NO CONTEXTO MATERNO INFANTIL
- 1289 CARACTERIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DO SAMU NO MARANHÃO EM 2022: EVIDÊNCIAS PARA O SUPORTE INTERMEDIÁRIO DE VIDA
- 1291 CONTRIBUIÇÕES DA SIMULAÇÃO CLÍNICA REALÍSTICA PARA A PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 1293 EXPERIÊNCIA DAS LIGANTES NO CURSO DE GESTANTE DO NÚCLEO PERINATAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO
- 1295 UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA
- 1297 AÇÃO VOLUNTÁRIA APÓS ENCHENTE E DESLIZAMENTOS DE TERRA OCORRIDOS EM PETRÓPOLIS EM 2022: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1299 SUSPENSÃO CIRÚRGICA: CAUSAS E EFEITOS NA DINÂMICA DO CENTRO CIRÚRGICO - UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 1301 SUSPENSÃO CIRÚRGICA: CAUSAS E EFEITOS NA DINÂMICA DO CENTRO CIRÚRGICO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 1303 AGOSTO DOURADO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME)
- 1305 PANORAMA BIBLIOMÉTRICO SOBRE A BUSCA DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 1307 APRESENTAÇÕES DOS PROJETOS DE INSERSÃO NA COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DE MONITORAS NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS.
- 1309 VIVÊNCIAS DE UMA GRADUANDA DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 1311 PERCEPÇÃO DE GESTANTES DE ALTO RISCO SOBRE O USO DE COSMÉTICOS COM PRESENÇA DE DISRUPTORES ENDÓCRINOS NA GESTAÇÃO
- 1313 USO DE COSMÉTICOS COM PRESENÇA DE DISRUPTORES ENDÓCRINOS E GESTAÇÃO: PERCEPÇÃO DE RISCO SOB O OLHAR DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE
- 1315 A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA BRIGADISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 1317 CÉLULAS TRONCO NO TRATAMENTO DE CIRROSE HEPÁTICA: REVISÃO INTEGRATIVA
- 1319 USO DO COLETE DE LED INFRAVERMELHO EM UMA PACIENTE NA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1321 ÁRVORE DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA AVALIAR A SAÚDE EMOCIONAL EM ADOLESCENTES.

- 1323 CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DO USO DO ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA.
- 1325 DISGLICEMIA EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV: ESTUDO DE COORTE
- 1327 USO DE MEDICAMENTOS NÃO ANTIRRETROVIRAIS EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV: ESTUDO DE COORTE
- 1329 A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO
- 1331 ANÁLISE EPIDEMIOLOGICA DOS CASOS GRAVES E ÓBITOS DA COVID-19 EM INDÍGENAS EM UM ESTADO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
- 1334 DESAFIOS DA ENFERMAGEM ACERCA DO EXAME PCCU NA POPULAÇÃO QUILOMBOLA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- 1336 OS BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA
- 1338 CAPACIDADE FUNCIONAL E FATORES ASSOCIADOS EM PESSOAS IDOSAS NA COMUNIDADE
- 1340 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE INDÍGENA: UMA REVISÃO DE LITERATURA
- 1342 CONHECIMENTO E ADEÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ÀS MEDIDAS DE PRECAUÇÕES-PADRÃO
- 1344 CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1346 IUBAAM - RETOMADA E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, PÓS-PANDEMIA.
- 1348 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA EM CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
- 1350 PROJETO PIPAS - O DESENHO ORGANIZACIONAL DA PESQUISA PELA SMS RIO, COM DESTAQUE PARA O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS DIFERENTES NÍVEIS DO PROCESSO.
- 1352 PROMOVENDO HABILIDADE E LIDERANÇA EM SAÚDE UNIVERSITÁRIA: SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL
- 1354 TECNOLOGIAS INOVADORAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE WHATSAPP NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE
- 1356 PROGRAMA ESCOLA DE CUIDADORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC
- 1358 SEGURANÇA DO PACIENTE IDOSO: USO DE CARTILHA EDUCATIVA EM ILPI
- 1360 REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM GASTROSTOMIA.

- 1362 TRABALHO PRECÁRIO EM CENTRO CIRÚRGICO:IMPLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS E A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM
- 1364 ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS DE LESÕES DE PELE: REVISÃO INTEGRATIVA
- 1366 EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COM O BANCO DE SANGUE HU UFRN
- 1368 IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE ESCOPO
- 1370 NECESSIDADES FORMATIVAS DO CORPO DOCENTE DE ENFERMAGEM NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
- 1373 PRINCIPAIS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) NO BRASIL.
- 1375 SINAIS E SINTOMAS DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
- 1377 ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA DISFUNÇÃO SEXUAL EM HOMENS COM SINTOMAS URINÁRIOS
- 1379 PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE DISFUNÇÃO SEXUAL EM HOMENS COM SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR
- 1381 CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO VOLUME VESICAL E RETENÇÃO URINÁRIA UTILIZANDO ULTRASSOM POINT OF CARE (POCUS)
- 1383 A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM
- 1385 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM ONCOLOGIA ORTOPÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1387 CUIDADO TRANSICIONAL DE ENFERMAGEM INTENSIVISTA NA TRANSFERÊNCIA INTRA-HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS: REVISÃO DE ESCOPO.
- 1389 MONITORIA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM E ÉTICA PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 1391 APLICATIVO MÓVEL SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA ORIENTAÇÕES NO PREPARO DE ALTA DE FAMILIARES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1393 PET-SAÚDE COMO METODOLOGIA INOVADORA NA FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO CUIDADO INTEGRAL E INTERDISCIPLINAR A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
- 1395 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM FRAGILIDADE NO BRASIL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

- 1397 FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 1399 AS CONSEQUÊNCIAS DA INFODEMIA PARA A ÁREA DA SAÚDE NO CONTEXTO DAS MÍDIAS SOCIAIS
- 1401 BARREIRAS E IMPACTOS DO ENSINO REMOTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1403 MORTE, LUTO E PERDA NO ENVELHECIMENTO E IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM
- 1405 ATO DE CONSCIENTIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE O CUIDADO À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL EM LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1407 DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO: EXPERIÊNCIA DISCENTE E DOCENTE NO CAMPO DA SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM
- 1409 PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE EM ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
- 1411 SÍFILIS CONGÊNITA: UM DOS DESAFIOS DO EXTREMO NORTE
- 1413 O USO DO SCAPE ROOM PARA SENSIBILIZAÇÃO QUANTO À SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1415 PERFIL DE ACESSO E DE NAVEGABILIDADE À TECNOLOGIA MHEALTH IUPROST®
- 1417 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PUÉRPERAS DE UM ALOJAMENTO CONJUNTO SOBRE DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1419 INTERVENÇÕES COMPLEXAS PARA QUALIDADE DE VIDA À PESSOA COM CÂNCER HOSPITALIZADO EM FASE DE FIM DE VIDA: REVISÃO SISTEMÁTICA
- 1421 CONSULTA SÍNCRONA DE ENFERMAGEM REMOTA: UM ESTUDO DESCRITIVO
- 1423 CONSULTA SÍNCRONA DE ENFERMAGEM REMOTA: UMA POSSIBILIDADE HUMANISTA E INCLUSIVA
- 1425 EXAME CLÍNICO ESTRUTURADO (OSCE) PARA AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR POR GRADUANDOS EM ENFERMAGEM
- 1427 DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA INFORMATIVA SOBRE SEPSE NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1429 MEDIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MONITORIA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1431 AVALIAÇÃO DOS CARTÕES ESPELHO DE IMUNIZAÇÃO: ESTRATÉGIA PARA A ENFERMAGEM NO AUMENTO DAS COBERTURAS VACINAIS
- 1433 VACINAÇÃO CONTRA PAPILOMAVÍRUS HUMANO ENTRE ADOLESCENTES: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

- 1435 CAPACITAÇÃO EM ALEITAMENTO MATERNO: AÇÕES DE EXTENSÃO EM PARCERIA SERVIÇO DE SAÚDE E UNIVERSIDADE
- 1437 O CUIDADO DE ENFERMAGEM A ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- 1439 OSCE FORMATIVO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM DAS HABILIDADES E ATITUDES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA
- 1441 CONSTRUÇÃO DE SOFTWARE PARA O CENTRO DE MEMÓRIA DA ENFERMAGEM VOLTADO AO ENSINO DE ENFERMAGEM
- 1443 PERFIL DOS CASOS DE COVID-19 NO ESTADO DO MARANHÃO
- 1445 PERFIL DOS CASOS DE COVID-19 NO ESTADO DO MARANHÃO
- 1447 VISITA DOMICILIAR: DESAFIOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO TERRITÓRIO
- 1449 A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO EDUCADOR NO PROCESSO DE CAPACITAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
- 1451 AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE QUEDAS ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM BOA VISTA, RORAIMA
- 1453 SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DA ESCALA DE SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO ONCOLÓGICO
- 1455 CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICO: AVALIAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DOS PACIENTES USUÁRIOS DE PICC
- 1457 AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO ORTOPÉDICO.
- 1459 A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- 1461 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO FAMILIAR/ ACOMPANHANTE DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE
- 1463 O USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1465 AÇÃO EDUCATIVA DESENVOLVIDA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1467 AMAMENTAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA
- 1469 CONCEITOS DE ENFERMAGEM EM DESASTRES: UMA REVISÃO DE ESCOPO
- 1471 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE SOBRE NEUROPATIAS PARA PESSOAS QUE VIVEM COM DIABÉTES: REVISÃO INTEGRATIVA

- 1473 O MICROCLIMA DA FERIDA- CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO CLÍNICA
- 1475 OS IMPACTOS DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NO CUIDADO À CRIANÇA COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO
- 1477 COMPREENSÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA COVID-19: UM RECORTE GOIANO
- 1479 PESQUISA ENVOLVENDO ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: OS DESAFIOS DE TORNAR A COLETA ATRATIVA E ESTIMULAR A ADEÇÃO
- 1481 AÇÃO EDUCATIVA PARA O USO DA MONITORIZAÇÃO NÃO INVASIVA EM UNIDADES CRÍTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1483 OFICINAS TERAPÊUTICAS DE ESTIMULAÇÃO DA MEMÓRIA E COGNIÇÃO: OLHAR CENTRADO NA PESSOA IDOSA
- 1485 COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO UTILIZANDO O PROTOCOLO SPIKES
- 1487 ORIENTAÇÕES SOBRE A PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV EM CASAS SORODIVERGENTES
- 1489 EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: O PERFIL DE DISCENTES
- 1491 CIRCULANDO SABERES DE BELL HOOKS: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO
- 1493 A INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE HORAS AO TELEFONE E A QUALIDADE DO SONO DE DOCENTES E ALUNOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
- 1495 ENSINO DE NUTRIÇÃO PARA ENFERMAGEM MEDIADO POR MÍDIAS DIGITAIS EM TEMPOS DA PANDEMIA DE COVID-19
- 1497 TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS PARA O ENSINO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA
- 1499 AMBIENTE DE PRÁTICA ESPORTIVA: UM ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE AOS INDIVÍDUOS COM DCNT
- 1501 “USO DE CELULARES NO CENTRO CIRÚRGICO: PERCEPÇÃO ESTUDANTIL E RISCOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE”
- 1503 “CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL”
- 1505 INFLUÊNCIA DOS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS NOS DESFECHOS DA COVID-19 NA POPULAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
- 1507 DESENVOLVIMENTO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO PARA RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE HEMOTRANSFUSÃO
- 1509 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO AQUECIMENTO CORPORAL DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

- 1511 CARTA DE UMA ENFERMEIRA SOBRE A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA
- 1513 JURI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM EM SAÚDE DO TRABALHADOR
- 1515 REGISTROS MÉDICOS SOB A ÓTICA DA LINGUAGEM E PRODUÇÃO DOS SENTIDOS
- 1517 PAREM AS MÁQUINAS: COMO O CHATGPT SUGERE AO ENFERMEIRO AVALIAR A MATURAÇÃO DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA?
- 1520 PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE O ENSINO REMOTO OFERTADO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
- 1522 ATENDIMENTO À SAÚDE DA MULHER NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIAS LÉSBICAS
- 1524 OPINIÕES SOBRE O USO DO CONDOM FEMININO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA FACULDADE PRIVADA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
- 1526 A PRÁTICA DO DANÇAR PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E DO BEM-ESTAR
- 1528 A ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA NO CONTEXTO VIRTUAL
- 1530 O CUIDADO DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM CÂNCER: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA
- 1532 FILOSOFIA LEAN PARA REDUÇÃO DA SUPERLOTAÇÃO EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM MANAUS
- 1534 METODOLOGIA DE RODA DE CONVERSA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA CONTÍNUA E ENGAJAMENTO DA GESTÃO DE ENFERMEIROS
- 1536 IMPACTOS DA AUSÊNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE, NO AUTOCUIDADO E COMPREENSÃO DAS COMPLICAÇÕES DA DIABETES MELLITUS
- 1538 LOCAL DE MORADIA RELACIONADO AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM IDOSOS DO BRASIL
- 1540 A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE ESCALA DE REVEZAMENTO DE PESSOAL DA ENFERMAGEM INTERSETORIAL NO AMBIENTE HOSPITALAR.
- 1542 SIMULAÇÃO DE ACIDENTE DE TRÂNSITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1544 RELATO DE EXPERIÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE UM TRABALHO ACADÊMICO SOBRE FEMINICÍDIO
- 1546 ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: MAPEANDO AÇÕES DE GERÊNCIA DO CUIDADO PARA SUJEITOS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO
- 1548 O TRABALHO APOIADO: CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E SUPERAÇÃO DO ESTIGMA DA LOUCURA

- 1550 EXPERIÊNCIA DOCENTE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
- 1552 DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS DE FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIA COM PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
- 1554 PROJETO DE INSERÇÃO NA COMUNIDADE EM PRIMEIROS SOCORROS APLICADO POR DISCENTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1556 FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA
- 1558 A INCLUSÃO DA FAMÍLIA NO CUIDADO PALIATIVO PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 1560 PERFIL DE ABANDONO DO TRATAMENTO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
- 1562 PERFIL DE PESSOAS EM TRANSAÇÃO PENAL POR POSSE DE DROGAS NO INTERIOR DE SC
- 1564 COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: REFLEXÕES DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL
- 1566 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: O QUE SABEMOS SOBRE SUAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES – REVISÃO INTEGRATIVA
- 1568 O CAMINHO PARA O DEBATE E RECONHECIMENTO DOS ODS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE
- 1570 EXPERIÊNCIAS DE HOMENS TRANS: TRANSIÇÃO MÉDICA E SOCIAL
- 1572 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO TRANSGÊNERO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE
- 1574 ENFERMAGEM NA AMAZÔNIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES ENCONTRADAS PELOS PROFISSIONAIS ATUANTES EM ÁREAS REMOTAS
- 1576 ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E O IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA
- 1578 A TRANSVERSALIDADE DA ÉTICA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM
- 1580 CAMINHOS PARA A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS
- 1582 PARTEIRAS, SEUS NOMES E LUGARES: LINHAS CRÍTICAS SOBRE SEUS ESPAÇOS NA REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
- 1584 HISTÓRIA DO CUIDADO ESPECIALIZADO NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
- 1586 ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM UMA CAPITAL DA REGIÃO NORTE

- 1588 FORTALECIMENTO E INTERIORIZAÇÃO DA AGENDA 2030 DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA LEGAL
- 1590 A EXPERIÊNCIA DE PLANEJAR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO GRUPO ANTI TABAGISMO
- 1592 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SENESCÊNCIA NA COMUNIDADE IDOSA
- 1594 ENFERMAGEM NO VOLUNTARIADO SOCIAL SUSTENTÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE
- 1596 CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ADOLESCENTES CEGAS
- 1598 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DURANTE O PRÉ-NATAL.
- 1600 PERCEPÇÕES DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS SOBRE OS EFEITOS DA PANDEMIA PARA O CUIDADO HUMANIZADO À PARTURIENTE
- 1602 PERCEPÇÕES DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS SOBRE OS EFEITOS DA PANDEMIA SOBRE A ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA
- 1604 A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1606 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL VIA CHATBOT DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
- 1608 FUNÇÃO COGNITIVA DE IDOSOS HOSPITALIZADOS PÓS-CORREÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR PROXIMAL POR QUEDA
- 1610 A PRÁXIS DO ENFERMEIRO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE
- 1612 CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA APS SOBRE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS
- 1614 OFICINA BUSCANDO SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS EM SAÚDE MENTAL
- 1616 ASSISTÊNCIA À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES EM ADOECIMENTO MENTAL CRÔNICO
- 1618 PROMOVENDO REFLEXÕES ACERCA DA ABORDAGEM À PERDA GESTACIONAL E À MORTE FETAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UFRJ - MACAÉ
- 1620 IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO TRABALHO EM ENFERMAGEM:RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1622 SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

- 1624 QUALIFICAÇÃO DOS CUIDADOS CLÍNICOS A PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS ATENDIDAS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
- 1626 O IMPACTO DO MACHISMO NO PROCESSO DE PATERNIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA
- 1628 REFLEXÕES SOBRE OS SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM A PARTIR DA ARQUEOLOGIA DO SABER.
- 1630 DESAFIOS PARA O AUTOCUIDADO DE USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONSTRUÇÃO DO DIAGRAMA DE ISHIKAWA
- 1633 ATIVIDADES PRÁTICAS REALIZADAS EM ILPI: EXPERIÊNCIAS DE UM GRUPO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM
- 1635 EDUCAÇÃO PERMANENTE E COGESTÃO: EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE TRABALHO DA ATENÇÃO BÁSICA
- 1637 FATORES HUMANOS CONTRIBUINTES PARA O ERRO EM ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA.
- 1639 AUSUBEL E SIMULAÇÃO NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1641 SIMULAÇÃO E PREPARO MEDICAMENTOSO: REVISÃO INTEGRATIVA
- 1643 TELENFERMAGEM COMO PRÁTICA AVANÇADA NO MONITORAMENTO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM CONDIÇÕES COMPLEXAS DE SAÚDE
- 1645 OFICINAS DE ARTE GESTACIONAL NO MÉDICO DE FAMÍLIA NOVA BRASÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1647 ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS & SEGURANÇA DO PACIENTE: AVALIAÇÃO DA ADESAO À HIGIENE DAS MÃOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA
- 1649 O ACOLHIMENTO À PESSOA IDOSA NO CENÁRIO DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
- 1651 FREQUÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM UNIDADES PEDIÁTRICAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- 1653 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA: RECURSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE
- 1655 IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTO DE VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA PARA ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.
- 1657 A RELEVÂNCIA DO USO DE PODCAST COMO FERRAMENTA DE ENSINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA
- 1659 DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL PARA EGRESSOS DE ESTOMATERAPIA EM TEMPOS DA PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO QUALITATIVO
- 1661 EXAME CLÍNICO E AUTOEXAME DAS MAMAS: OSCE COMO FERRAMENTA EFICAZ DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

- 1663 ADAPTAÇÃO CULTURAL DA MOBILE APPLICATION RATING SCALE APPLICATION USER VERSION PARA AVALIAÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS DE SAÚDE
- 1665 “PAPO DE MULHER”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A MULHER EM SITUAÇÃO DE RUA
- 1667 SAÚDE DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA DE UMA ÁREA DO CENTRO DE MANAUS: AUTOCUIDADO
- 1669 DIMENSÕES ÉTICO-POLÍTICAS DA ENFERMAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL: CUIDADO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO LGBTQIA+
- 1671 BIOÉTICA FEMINISTA NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM
- 1673 MORBIDADE HOSPITALAR POR AGRESSÃO SEXUAL ENTRE IDOSOS
- 1675 ATIVIDADE GRUPAL SOBRE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O CONTROLE DA ANSIEDADE EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES
- 1677 PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO PELO OLHAR DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1679 ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM NEONATOS EM UTIN: REVISÃO DE ESCOPO
- 1681 A AVALIAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM SOBRE O MANUSEIO DO PLÁSTICO DE FORMA SUSTENTÁVEL
- 1683 CONSULTA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ÚLCERA VENOSA NA ATENÇÃO BÁSICA
- 1685 PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA: ENFERMAGEM E A SAÚDE OCUPACIONAL
- 1687 QUANTO VOCÊ PAGARIA PELA REDUÇÃO DE RISCO FATAL DE UM PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA COVID-19?
- 1689 COMPORTAMENTO GLICÊMICO DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: ESTUDO DE COORTE
- 1691 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO SOBRE AS PRÁTICAS EM SAÚDE DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS NA FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM
- 1693 IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS APÓS O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA USINA HIDROELÉTRICA DE BELO MONTE E SEUS REFLEXOS SOBRE A DENGUE
- 1695 IMPLICAÇÕES ESTRUTURAIS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: RESULTADOS PRELIMINARES
- 1697 ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA NA TRAJETÓRIA DE CUIDADO DE PACIENTES HEMATO-ONCOLÓGICOS EM ÎLE DE FRANCE, FRANÇA

- 1699 A SEGURANÇA DA PESSOA IDOSA NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM
- 1701 CATETER VENOSO CENTRAL IMPREGNADO COM ANTIBACTERIANO: EFICÁCIA E IMPACTO NA REDUÇÃO DAS INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA (ICS)
- 1703 A PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19
- 1705 A SOBRECARGA DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER E A SAÚDE DA FAMÍLIA
- 1707 PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE: PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA
- 1709 INFORMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE: QUAL O PAPEL DA ENFERMAGEM EM UM CONTEXTO INEVITÁVEL
- 1711 MODELO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM OMITIDO: REFLEXÕES SOBRE OS IMPACTOS NO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS
- 1713 POTENCIAL IMPACTO ORÇAMENTÁRIO DA DEMARCAÇÃO DE ESTOMIAS NA REDUÇÃO DE CUSTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA: VALOR AGREGADO DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM
- 1715 UM CAMINHO PARA EXCELÊNCIA PROFISSIONAL NA SAÚDE DA ENFERMAGEM: MÉTODOS E TÉCNICAS
- 1717 CONSULTA DE ENFERMAGEM EM HIV/AIDS: PROPOSTA DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DO PROCESSO DE SAÚDE
- 1719 APLICATIVO MÓVEL PARA A TRIAGEM E GESTÃO DO TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
- 1721 EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS PARA A CONCRETIZAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS PELO SUS.
- 1723 ABORDAGEM ESPIRITUAL COMO FERRAMENTA DE IMPACTO POSITIVO NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA
- 1725 ÍNDICE DE CONDIÇÃO DE VIDA DE IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE
- 1727 REDE SOCIAL DE ATENDIMENTO À SAÚDE DE PACIENTES COM TUBERCULOSE EM UMA ILHA DA AMAZÔNIA
- 1729 A FORMAÇÃO DO PRECEPTOR EM SAÚDE: O PAPEL DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
- 1731 REALIDADE VIRTUAL: UMA FERRAMENTA PROMISSORA PARA O ENSINO EM CUIDADOS PALIATIVOS E FINITUDE DE VIDA

- 1733 PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS: ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA DE INTERAÇÃO MULTIDISCIPLINAR E COMUNICAÇÃO ASSISTENCIAL
- 1735 PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O USO SEGURO DO AQUECIMENTO EM PACIENTES COM HIPOTERMIA: ESTUDO METODOLÓGICO
- 1737 PAPEL DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)
- 1739 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E ABORDAGEM INICIAL A QUEDA: REVISÃO INTEGRATIVA
- 1741 QUEIMADURAS NA EMERGÊNCIA, DO DIAGNÓSTICO AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 1743 SEXISMO NA ENFERMAGEM E SEUS DESAFIOS
- 1745 VULNERABILIDADES VIVIDAS POR JOVENS UNIVERSITÁRIAS DE UM CURSO DE ENFERMAGEM E SUAS RELAÇÕES AFETIVAS ÍNTIMAS.
- 1747 EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ALDEIA INDÍGENA NO MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1749 ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS DE ADMINISTRAÇÃO EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 1751 INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DO PROCESSO TRANSFUSIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA
- 1753 PROCESSO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE: MAPEANDO O TRABALHO DA ENFERMAGEM
- 1755 CUIDADO EM REDE AOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: EXPECTATIVAS DOS TRABALHADORES
- 1757 POTENCIALIDADES DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA INTERNAÇÃO EM SAÚDE MENTAL
- 1759 USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA EM UM CHECKLIST DE CUIDADOS COM BRADICARDIA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO
- 1761 APERFEIÇOAMENTOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA COM A INCORPORAÇÃO DA SAÚDE DIGITAL
- 1763 GRUPO PSICOEDUCATIVO ONLINE COM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1765 QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM ÚLCERA VENOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELAÇÃO COM O SUPORTE FAMILIAR
- 1767 AÇÕES AFIRMATIVAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA
- 1769 ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

- 1771 ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO FRENTE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.
- 1773 A ATUAÇÃO DO PALHAÇO DE HOSPITAL FRENTE AO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1775 VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1777 ACOMPANHAMENTO DA CRIANÇA COM SÍFILIS CONGÊNITA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 1779 IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1781 O ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA
- 1783 EDUCAÇÃO PERMANENTE NAS CLÍNICAS HOSPITALARES: PROMOÇÃO DA CULTURA DA SEGURANÇA DO PACIENTE
- 1785 ENFERMAGEM E HOTELARIA HOSPITALAR PROMOVENDO SUSTENTABILIDADE EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM BELÉM DO PARÁ
- 1787 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM ALAGOAS (2018-2022)
- 1789 CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA VISÃO DOS ENFERMEIROS DA TEMÁTICA
- 1791 COMPRIMENTO DOS TELÔMEROS E FUNCIONALIDADE EM PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL.
- 1793 FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O CUIDADO INTEGRAL À PESSOA IDOSA: REFLEXÃO DE GRADUANDOS SOBRE O USO DE METODOLOGIAS DE ENSINO ATIVAS.
- 1795 CUIDADO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO NA DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA UTILIZANDO A SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDADE
- 1797 A APRESENTAÇÃO DA ARTETERAPIA COMO FORMA DE HUMANIZAR A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL
- 1798 DELIRIUM EM PACIENTES CRÍTICOS CIRÚRGICOS: COMORBIDADES ASSOCIADAS E IMPLICAÇÕES NA MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR
- 1800 ABORDAGEM DA TERAPIA FOTODINÂMICA EM DEISCÊNCIA DE FERIDA CIRÚRGICA DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO
- 1802 ASSOCIAÇÃO ENTRE ERRO E CONDIÇÕES DE TRABALHO EM ENFERMAGEM
- 1805 OBESIDADE NA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA O CRESCER SAUDÁVEL.

- 1807 PRECARIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE TRABALHO E SEUS REFLEXOS NA VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
- 1809 EFEITO DA CAPACIDADE INTRÍNSECA E DEMAIS PREDITORES SOBRE A MORTALIDADE DE IDOSOS: ESTUDO LONGITUDINAL
- 1811 CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI
- 1813 EFEITOS DAS VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS SOBRE A VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA ENTRE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS
- 1815 A TEORIA DOS DOIS FATORES DE HERZBERG E O ABSENTEÍSMO
- 1817 O ABSENTEÍSMO NO TRABALHO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- 1819 TERCEIRIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE NO BRASIL E O IMPACTO NA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS: UM ESTUDO REFLEXIVO
- 1821 ENSINO DE AÇÕES EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 1823 LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO IDOSA: UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE
- 1825 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- 1827 LAZER E RECREAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À CUIDADORES DE PESSOAS PORTADORAS DE PARKINSON E/OU ALZHEIMER
- 1829 CONTRIBUIÇÕES ACERCA DA PREVENÇÃO QUATERNÁRIA NA MINIMIZAÇÃO DO USO DE PSICOTRÓPICOS ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM
- 1831 CONFIABILIDADE DE INFORMAÇÕES NOS APLICATIVOS MÓVEIS SOBRE TRABALHO DE PARTO E PARTO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD EM SMARTPHONES
- 1833 EFICÁCIA DE APLICATIVOS MÓVEIS DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO COMO SUPORTE ASSISTENCIAL
- 1835 DOENÇAS CRÔNICAS EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS
- 1837 IMPOSIÇÕES SOCIAIS COMO GERADORAS DE SOFRIMENTO EMOCIONAL EM ADOLESCENTES NO ÚLTIMO ANO ESCOLAR
- 1839 O PROCESSO DE ENFERMAGEM E SUA APLICABILIDADE NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO EM CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS
- 1841 A GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOB A PERSPECTIVA DE UMA NEGRA MÃE SOLO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 1843 PROJETO DE EXTENSÃO COMO FOMENTO PARA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS COM FOCO NA INTERPROFISSIONALIDADE.

- 1845 DA PRÁTICA PARA A TEORIA E A CAPACITAÇÃO PARA EVACUAÇÃO AEROMÉDICA DE VÍTIMAS DE DESASTRES.
- 1847 O ENFERMEIRO NA EVACUAÇÃO AEROMÉDICA EM SITUAÇÕES DE DESASTRES: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM DEFESA BIOLÓGICOS, NUCLEARES, QUÍMICOS E RADIOLÓGICOS
- 1850 PROJETO MAMÃE SERVIDORA: AÇÕES DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE DA TRABALHADORA GESTANTE EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR
- 1852 AROMATERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 1854 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19
- 1856 USO TERAPÊUTICO E SUSTENTÁVEL DA FITOTERAPIA NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO: REVISÃO DE LITERATURA
- 1858 UTILIZAÇÃO DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO NO PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM GASTROENTERITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1860 IMPACTO NA SAÚDE DE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS: REFLEXÕES SOBRE A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA
- 1862 IMPACTO NA SAÚDE DE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS: REFLEXÕES SOBRE A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA
- 1864 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM SOBRE APLICATIVOS MÓVEIS PARA PESSOA IDOSA NO BRASIL
- 1866 AÇÕES PARA O CUIDADO DE UM PACIENTE EM SITUAÇÃO DE RUA COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1868 IMPACTOS DA FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA SAÚDE MENTAL DE QUEM ASSUME ESSA RESPONSABILIDADE
- 1870 KAMISHIBAI COMO FERRAMENTA VISUAL PARA APOIO DE MELHORIAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- 1872 VISITA MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA NA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1874 ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS ENFERMEIROS PARA FORTALECIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
- 1876 PRODUZINDO UM CUIDADO ESPIRITUAL INCLUSIVO PARA INDIVÍDUOS SEM RELIGIÃO: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA ALÉM DAS CRENÇAS RELIGIOSAS
- 1879 ASSISTÊNCIA ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- 1882 CUIDADO DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE NA PERSPECTIVA DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL
- 1885 DINÂMICA DE APROXIMAÇÃO COM ADOLESCENTES MORADORES DE UM ASSENTAMENTO RURAL NO AMAPÁ PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL
- 1887 EMOÇÕES E ESPIRITUALIDADE DA MULHER COM CÂNCER DE MAMA: DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO E NO CUIDADO
- 1889 O ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E O CUIDADO DA ENFERMEIRA: CONSIDERAÇÕES NA PRÁTICA CLÍNICA
- 1891 INTERVENÇÃO BREVE REALIZADA POR ENFERMEIRO VIA TELEFONE NO USO DE RISCO DE ÁLCOOL: UM ESTUDO DE VIABILIDADE
- 1893 PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO AO REALIZAR A INTERVENÇÃO BREVE VIA TELEFONE PARA PESSOAS QUE FAZEM CONSUMO PREJUDICIAL DE ÁLCOOL
- 1895 O ENFERMEIRO, A VIGILÂNCIA SANITÁRIA E A AVALIAÇÃO DE RISCO NAS HEMODIÁLISES EM UMA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE (CRS)
- 1897 ENFERMAGEM NA SAÚDE 4.0: UM MODELO SUSTENTÁVEL DE TRABALHO
- 1899 O PROTAGONISMO DA ENFERMEIRA PRETA FRENTE A PANDEMIA DE COVID -19
- 1901 ESTRATÉGIAS PARA USO SEGURO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO
- 1903 PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE NO CONTEXTO HOSPITALAR: TRAJETÓRIA DA IMPLEMENTAÇÃO
- 1905 A PRÁTICA EXTENSIONISTA PRESENCIAIS E VIRTUAIS APÓS PANDEMIA DA COVID-19 NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA
- 1907 DESAFIOS ENFRENTADOS NO ESTÁGIO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE EM BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1909 JOGANDO PARA APRENDER: O USO DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICA NO ESTADO DO PARÁ
- 1911 DIÁLOGOS INTERSECCIONAIS SOBRE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: UM ESPAÇO LÚDICO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 1913 SIMULAÇÃO EM EMERGÊNCIAS CLÍNICAS E TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CALOUROS DO CURSO DE ENFERMAGEM.
- 1915 COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO PARA GESTÃO DE LEITOS HOSPITALARES: SCOPING REVIEW
- 1917 CONTINUIDADE DO CUIDADO EM UM CURSO REALIZADO POR UNIVERSITÁRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

- 1919 EMPODERAMENTO PSICOLÓGICO: UMA FERRAMENTA FACILITADORA NA TOMADA DE DECISÃO DE ENFERMEIROS GESTORES
- 1921 PERFIL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE VÍTIMAS DE ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO
- 1923 ARTE GESTACIONAL PINTANDO O FETO: UM RELATO DE EXPERIENCIA
- 1925 O CUIDADO AO PARTO NA CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO
- 1927 TRANSIÇÃO PARA PAPEL DE CUIDADOR FAMILIAR DE PESSOA IDOSA DESHOSPITALIZADA PARA CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIÁRIOS
- 1929 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO PARA A HIGIENE ORAL
- 1931 PESQUISAS NA ÁREA DE SAÚDE DA MULHER E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 1933 CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM ABORDANDO HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
- 1935 GEOPROCESSAMENTO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS
- 1937 ENSINO DA ADVOCACIA EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA RESPONSABILIDADE LEGAL, ÉTICA E SOCIAL DA ENFERMAGEM
- 1939 TRANSDISCIPLINARIEDADE E O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA APS
- 1941 EMPREENDENDO, EDUCANDO E PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DA CONSULTORIA EM AMAMENTAÇÃO
- 1943 ESTRESSORES VIVENCIADOS POR PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS
- 1945 RESULTADO DE ENFERMAGEM “CONHECIMENTO: CONTROLE DO DIABETES” EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS EM TRATAMENTO COM INSULINA
- 1947 PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS A QUEDAS DE PACIENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1949 PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA PARA PESSOAS LGBTQIA+: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 1951 PERCEPÇÃO DO HOMEM JOVEM SOBRE O CÂNCER DE MAMA NA PERSPECTIVA DO GÊNERO MASCULINO
- 1953 VULNERABILIDADES DE HOMENS JOVENS E SUAS NECESSIDADES DE SAÚDE
- 1955 VIA DE NASCIMENTO E AS REPERCUSSÕES NA SEXUALIDADE FEMININA
- 1957 PERSPECTIVA DOS PAIS SOBRE PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE ACIDENTES DOMÉSTICOS COM CRIANÇAS
- 1959 A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE O BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO INFANTIL

- 1961 SAÚDE NA ESCOLA: APROXIMANDO O SUPORTE DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA CRIANÇAS RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1963 CONHECIMENTO DAS GESTANTES QUANTO AOS SINAIS DO TRABALHO DE PARTO EM UMA UBS NO PARÁ
- 1965 O ESTÁGIO CURRICULAR E A INTERAÇÃO ENSINO E SERVIÇO: UMA EXPERIÊNCIA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM
- 1967 MODELAGEM DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DO SISTEMA CARDIOVASCULAR PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS
- 1970 HPV E MEDIDAS SUSTENTÁVEIS DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM
- 1972 DOCE E SAL NO DIAGNÓSTICO DA AÇÃO COLETIVA DE SAÚDE COM IDOSOS NA COMUNIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO
- 1974 MULHER FAÇA O SEU PREVENTIVO
- 1976 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO EM UM NOVO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1978 USO DE SIMULAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE SOFT SKILLS EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1980 USO DE “STREAMING” COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1982 CONDIÇÕES DE TRABALHO DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA CAPITAL BAIANA
- 1984 MÉTODO DESIGN THINKING PARA A INOVAÇÃO NA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 1986 USABILIDADE DE FERRAMENTA DE BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DE UM PRONTO-SOCORRO
- 1988 MORTALIDADE MATERNA EM RORAIMA: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DESSE INDICADOR
- 1990 DEBATE EM REDE SOCIAL ACERCA DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO
- 1992 MEDO DA COVID-19 E NÍVEIS DE DEPRESSÃO DURANTE A PANDEMIA
- 1994 MEDO DA COVID-19: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ADULTOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO
- 1996 NÍVEIS DE DEPRESSÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
- 1998 “DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS E INDICADORES DE GESTÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE”
- 2000 PLANO DE CUIDADOS NA ATENÇÃO À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

- 2002 DESIGUALDADES NOS INDICADORES DE TABAGISMO ENTRE ADULTOS RESIDENTES NAS CAPITAIS BRASILEIRAS EM 2019
- 2004 EVOLUÇÃO DAS PREVALÊNCIAS DE TABAGISMO ENTRE ADULTOS NO BRASIL: EVIDÊNCIAS DOS RESULTADOS DE PESQUISAS DOMICILIARES
- 2006 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS IDOSAS EM CUIDADOS PALIATIVOS
- 2008 DESENVOLVIMENTO DA EMPATIA COM PESSOAS IDOSAS DURANTE A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA
- 2010 PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES NO SISTEMA DE TECNOVIGILÂNCIA SOBRE DISPOSITIVOS MÉDICOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE GUINLE.
- 2012 ANALISAR O IMPACTO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA
- 2014 EXPERIÊNCIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS EM HORÁRIO ESCOLAR
- 2016 PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATENDIDOS COM AURICULOTERAPIA NA SEMANA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2018 UTILIZAÇÃO DA SALA DE AULA INVERTIDA NO PROCESSO DE TRABALHO NA TERAPIA INTENSIVA: EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS NA ENFERMAGEM NO PÓS PANDEMIA
- 2020 PRÁTICA DE DIMENSIONAMENTO DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRANDOS
- 2022 A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA
- 2024 O PAPEL CRUCIAL DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
- 2026 CAÇA A LAMPARINA MÁGICA DE VIRGÍNIA HENDERSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2028 CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DE LIGAÇÃO PARA A CONTINUIDADE DOS CUIDADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.
- 2030 TEORIAS DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E PESQUISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2032 INFLUÊNCIA DO CONTEXTO POLÍTICO NO ALCANCE DA META VACINAL CONTRA A VARICELA
- 2034 VOLUME RESIDUAL GÁSTRICO: IMPLICAÇÕES PARA A SUSPENSÃO DA NUTRIÇÃO ENTERAL

- 2036 SOBRECARGA DE TRABALHO COMO LIMITADOR DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE PARTO NO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 2038 CONSTRUINDO O FUTURO DA EDUCAÇÃO: PLANO OPERATIVO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UM HOSPITAL FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
- 2040 PERFIL DO PÚBLICO QUE ACOMPANHA CONTEÚDOS SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DO ENGAJAMENTO NO INSTAGRAM E FACEBOOK
- 2042 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS TRANSEXUAIS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL
- 2044 TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL DE ENFERMAGEM PARA CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) EM PESSOAS COM PROBLEMAS HEMATOLÓGICOS
- 2046 INTERCÂMBIO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
- 2048 ANÁLISE DE VULNERABILIDADES DE UNIDADES HOSPITALARES A DESASTRES: UMA ABORDAGEM A PARTIR DOS DESAFIOS GLOBAIS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19
- 2050 O GRUPO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO COMO REDE DE APOIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2052 OTIMIZANDO A PESQUISA CLÍNICA: UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS PARA UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL SEM PAPEL
- 2054 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- 2056 GESTÃO DO CUIDADO À PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: EDUCAÇÃO EM SERVIÇO E A ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS
- 2058 EMPODERAMENTO ESTRUTURAL DE ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- 2060 INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO NO AMBIENTE HOSPITALAR: PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM
- 2062 IMPACTO DAS TELEOFICINAS NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DOS IDOSOS
- 2064 HEALTH LITERACY QUESTIONNAIRE: EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
- 2066 INSTRUMENTOS QUE AVALIAM A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE NOS CUIDADOS DE SAÚDE: PROCOTOLO DE SCOPING REVIEW
- 2068 GESTAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, PERSPECTIVA SOB DE REVISÃO DE LITERATURA.

- 2070 O IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM: ANALISANDO AS PRODUÇÕES.
- 2072 PROCESSO DE ENFERMAGEM E SEU IMPACTO NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE NOS PROCEDIMENTOS CARDÍACOS ELETIVOS.
- 2074 ÁLBUM SERIADO COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA EVITAR AUTOMEDICAÇÃO EM CRIANÇAS
- 2076 SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O ENFERMEIRO PROMOVENDO MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS SUSTENTÁVEIS
- 2078 CULTIVANDO HABILIDADES QUE SALVAM VIDAS: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2080 O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES
- 2082 DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM PACIENTES PÓS COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO
- 2084 A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM
- 2086 RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL NO CENTRO-OESTE EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS
- 2088 A INFLUÊNCIA DA ARTETERAPIA NO TRATAMENTO DA PESSOA IDOSA COM TRANSTORNO DEPRESSIVO
- 2090 COMPORTAMENTOS DE PROTEÇÃO EM RELAÇÃO AO CORONAVÍRUS: EVIDÊNCIA DE VALIDADE DA PROTECTIVE BEHAVIORS TOWARDS COVID-19 SCALE NO BRASIL
- 2092 SEGURANÇA DO PACIENTE: CONSTRUÇÃO DE UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE QUEDAS
- 2094 CUIDADO DE SI EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2096 OS LIMITES DAS FUNÇÕES PROFISSIONAIS EM UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- 2098 CARACTERIZAÇÃO DAS PERDAS DE ACESSOS VENOSOS EVIDENCIADAS EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA
- 2100 PROMOVENDO SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO CURRICULAR DA ENFERMAGEM
- 2102 AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO POR ENFERMEIRAS EM HOSPITAIS PRIVADOS BRASILEIROS: RESULTADOS DE UM PROJETO DE MELHORIA DA QUALIDADE

- 2104 A EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM DIANTE DA PANDEMIA PELA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA
- 2106 OS PERCALÇOS NA EFETIVAÇÃO DO CONSULTÓRIO DE RUA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
- 2108 ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA COVID 19 DE IDOSOS RURAIS E/OU RIBEIRINHOS: REVISÃO INTEGRATIVA
- 2110 PREENCHIMENTO DA CADERNETA DA CRIANÇA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA
- 2112 AVANÇO DOS MEIOS DIGITAIS NA PANDEMIA PARA A DIMINUIÇÃO DA PROPAGAÇÃO DO CORONAVÍRUS.
- 2114 O PROFISSIONAL DA SAÚDE NA INFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR PARA O DESCARTE CORRETO DOS BLISTERS.
- 2116 SER SUSTENTÁVEL: EXPERIÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, PARANÁ
- 2118 SER SUSTENTÁVEL: EXPERIÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, PARANÁ
- 2120 IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO CORRETA DOS PACIENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2122 CONTRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM
- 2124 ASSÉDIO ENTRE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 2126 A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO NA VIVÊNCIA DA MATERNIDADE INDEPENDENTE POR REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM
- 2128 DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE SISTEMA INTELIGENTE PARA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DE PESSOAS IDOSAS
- 2130 IMPLEMENTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE TRANSPORTE.
- 2132 RODAS DE CONVERSA : UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM.
- 2134 A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2136 AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UM ENVELHECER SAUDÁVEL
- 2138 RECOMENDAÇÕES DE CUIDADOS PARA PESSOAS COM ÚLCERA VENOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

- 2140 FATORES ASSOCIADOS À GRAVIDADE CLÍNICA DA COVID-19 EM PESSOAS IDOSAS: MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS
- 2142 PRODUÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA CARDIOVASCULAR DE ENFERMAGEM: INOVAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
- 2144 MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS IDENTIFICADOS EM PACIENTES POLIFARMACOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL
- 2146 ESTRATÉGIAS DE APOIO AOS PAIS DE RECÉM-NASCIDOS DE RISCO NA REDUÇÃO DO ESTRESSE PARENTAL
- 2148 IMPACTOS DOS DESASTRES NATURAIS SOBRE A SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO DE REVISÃO
- 2150 AUTONOMIA PROFISSIONAL COMO CONDIÇÃO DIGNA DE TRABALHO PARA A ENFERMAGEM
- 2152 CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE CUIDADOS COM A CRIANÇA NO PERÍODO NEONATAL APÓS ALTA HOSPITALAR: ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA
- 2154 RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO IST/AIDS, SÃO PAULO, 2023.
- 2156 REFLEXÃO ACERCA DA INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NA ESF
- 2158 IMPACTO DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 À SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO DOCENTE
- 2160 UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO SOBRE ENFERMAGEM EM CENÁRIO PÓS-PANDÊMICO: O QUE NOSSOS ALUNOS IRÃO ENCONTRAR?
- 2162 REFLEXÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS SOBRE O MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO DA FAMÍLIA (MCAF)
- 2164 EDUCAÇÃO, SEGURANÇA E PROMOÇÃO DE SAÚDE DAS MULHERES: PERSPECTIVA ACADÊMICA MEDIANTE RODA DE CONVERSA
- 2166 GRUPO DE OUVIDORES DE VOZES: IMPLEMENTAÇÃO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL EM MATO GROSSO
- 2168 EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS NO CUIDADO transcultural NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA HIPERTENSÃO E DIABETES
- 2170 RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E HÁBITOS ALIMENTARES INADEQUADOS EM POPULAÇÃO QUILOMBOLA
- 2172 SÍNDROME DE PARSONAGE-TURNER E COVID-19: UM ESTUDO DE CASO ÚNICO SOBRE OS EFEITOS DA VACINA
- 2174 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR: REVISÃO DE ESCOPO

- 2176 TREINAMENTO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE A COVID 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2178 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DOENÇAS HIPERTENSIVAS ESPECÍFICAS DA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO NARRATIVA
- 2180 USO DE TECNOLOGIA LEVE ADAPTADA POR ENFERMEIRA RESIDENTE: TRANS�ACTAÇÃO
- 2182 COVID LONGA E PESSOA IDOSA: SENTIMENTOS PARA ALÉM DA PANDEMIA
- 2184 GESTÃO DOS RISCOS DE QUEDAS HOSPITALARES: CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO INTERVENTIVO
- 2186 COMUNICAÇÃO E CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: PERSPECTIVAS DA EQUIPE DE SAÚDE
- 2188 CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM CENTRO CIRÚRGICO NO AMAZONAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
- 2190 O MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ÓTICA DE ENFERMEIROS: UMA REVISÃO DE ESCOPO
- 2192 APGAR FAMILIAR, APLICABILIDADE POR PESQUISADORES BRASILEIROS: ANALISANDO AS PRODUÇÕES.
- 2194 PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA BASEADA NO USO DO APGAR FAMILIAR
- 2196 REVISÃO DA LITERATURA BRASILEIRA DA ÚLTIMA DÉCADA DESVELANDO A SAÚDE DOS TRABALHADORES DE SAÚDE.
- 2198 A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE AO AUTOCUIDADO AO PACIENTE HEMODIALÍTICO
- 2200 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROJETO DE EXTENSÃO “PROMOÇÃO À SAÚDE COM TECNOLOGIAS DIGITAIS” EM MACAPÁ-AP
- 2202 ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS COTIDIANAS E DO TRATAMENTO DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS
- 2204 EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS: PLANO DE PARTO NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA
- 2206 EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E NO COMPORTAMENTO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS
- 2208 EMPREENDEDORISMO POLÍTICO COMO ADJUVANTE NA CONQUISTA DE DIREITOS E MELHORIAS DO TRABALHO NA ENFERMAGEM
- 2210 GRUPO DE APOIO AO AUTOCUIDADO PARA A PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES DA HANSENÍASE
- 2212 O LUGAR DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E REFLEXÕES
- 2213 O NÃO LUGAR DA ENFERMAGEM NO CAPS INFANTOJUVENIL

- 2215 FACULDADE DE ENFERMAGEM DA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE HERBERT JOSÉ DE SOUZA – FAETEC: UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO
- 2217 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ORGANIZAÇÃO DE ESTÁGIO DE ENFERMAGEM.
- 2219 IMPORTÂNCIA DA ACUPUNTURA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO
- 2221 USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA CUIDADO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA
- 2223 EUTANÁSIA, DISTANÁSIA E ORTOTANÁSIA: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2225 O ESTIGMA ACERCA DO EXERCÍCIO EM ENFERMAGEM: O QUE FAZER PARA MUDAR ESSE CENÁRIO?
- 2227 SAÚDE MENTAL DE MULHERES NEGRAS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL
- 2229 ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE FÁCIL ACESSO SOBRE VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2231 A ALTA INCIDÊNCIA DA EXPOSIÇÃO SOLAR EM COTIJUBA/PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2233 FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA
- 2235 APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2237 BARREIRAS ENCONTRADAS POR ESTOMATERAPEUTAS ACERCA DA ADESÃO DE PESSOAS IDOSAS À PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO
- 2239 ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS ESTOMATERAPEUTAS ACERCA DA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO EM PESSOAS IDOSAS
- 2241 DIFICULDADES E PERSPECTIVAS PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2243 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS NO ENSINO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO
- 2245 O REFLEXO DA LIGA DE TRAUMATOLOGIA E EMERGÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM
- 2247 CONSTRUINDO UM MAPA INTELIGENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - GOVERNADOR VALADARES/MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2249 O USO DA OZONIOTERAPIA POR ENFERMEIROS E COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
- 2251 RECURSOS E TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DO AUTOCUIDADO ÀS PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

- 2253 JOGO EDUCATIVO PARA O ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
- 2255 PERFURAÇÃO AURICULAR HUMANIZADA: UMA PRÁTICA QUE CONSAGRA A ENFERMAGEM EMPREENDEDORA COMO PROTAGONISTA DO CUIDADO
- 2257 SISTEMA E-SUS APS PEC: ANÁLISE DOCUMENTAL DA ADEÇÃO INTEGRAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS AO SISTEMA.
- 2259 ACOLHIMENTO AOS PACIENTES COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2261 RECOMENDAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO
- 2263 FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO BRASIL: PERSPECTIVAS E REALIDADE.
- 2265 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E ADEÇÃO AO TRATAMENTO DAS DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS
- 2267 EDUCATIONAL INTERVENTIONS FOR FAMILY CAREGIVERS OF OLDER STROKE SURVIVORS: SCOPING REVIEW
- 2269 RELATO DE EXPERIÊNCIA: A JORNADA DO PACIENTE ONCOLÓGICO SOB A PERSPECTIVA DE UMA ESTUDANTE DE ENFERMAGEM
- 2271 RELATO DE EXPERIÊNCIA: IRAS EM GESTANTE COM MORTE ENCEFÁLICA NA UTI DURANTE ESTÁGIO DE ENFERMAGEM
- 2273 QUIZ EDUCATIVO SOBRE SAÚDE MATERNO INFANTIL: UMA PROPOSTA EDUCATIVA COMPLEMENTAR
- 2275 ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2277 AUSÊNCIA DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL PÚBLICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2279 APLICAÇÃO DO REIKI PELO ENFERMEIRO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS
- 2281 PROCESSO ADAPTATIVO DO PACIENTE RECÉM OSTOMIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2283 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO HIPER-DIA SAUDÁVEL NA USF TRACUATEUA NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ: RELATO DE EXPERIENCIA
- 2285 ANÁLISE DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PIAUÍ
- 2287 AUTOCORRELAÇÃO ESPACIAL ENTRE MORTALIDADE POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E INDICADORES SOCIAIS
- 2289 GERENCIAMENTO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ANÁLISE SOBRE AS PRÁTICAS E DESAFIOS DOS ENFERMEIROS.

- 2291 IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: ARTICULAÇÃO ENSINO - PESQUISA PARA CONSTRUÇÃO DE DOCENTES DE ENFERMAGEM
- 2293 TEORIA DE SITUAÇÃO-ESPECÍFICA PARA O CONTROLE DA SAÚDE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA –ATUALIZADA
- 2294 A IDENTIDADE DE GÊNERO E A SAÚDE DE PESSOAS LGBTI+ NA PANDEMIA DA COVID-19
- 2296 DESAFIOS DO TRABALHO DO ENFERMEIRO PARA A ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA
- 2298 UTILIZAÇÃO DO TELEMONITORAMENTO NA ADEÇÃO À HIGIENE DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2300 NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES E SEGURANÇA DO PACIENTE: TENDÊNCIA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS
- 2302 SAÚDE MENTAL MATERNA IMPORTA: PESQUISA DOCUMENTAL SOBRE A CONSTRUÇÃO DO MAIO FURTA-COR
- 2304 CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA AS PESQUISAS ESPACIAIS: EXPOSIÇÃO PROLONGADA À MICROGRAVIDADE NO CORPO HUMANO
- 2306 PROJETO DE INTERVENÇÃO COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DISCENTE
- 2308 IMPACTOS DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE DISCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2310 SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NO CONTEXTO VIRTUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2312 RODA DE CONVERSA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA ANSIEDADE DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE
- 2314 TECNOLOGIA EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA ANSIEDADE NO ENSINO SUPERIOR
- 2316 PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL
- 2318 PERCEPÇÃO DE GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS ACERCA DO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO
- 2320 BURNOUT DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19 NO SUL DO BRASIL
- 2322 CLIMA ÉTICO E ELEMENTOS APOIADORES DA TOMADA DE DECISÃO
- 2324 MAPEAMENTO CRUZADO DOS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA IDOSOS NA COVID-19 RESIDENTES EM ILPI
- 2326 PLANO ALTA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

- 2328 A CRIAÇÃO DE UM JOGO DA VIDA SOBRE DIABETES MELLITUS
- 2330 CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA E FERIDAS EXOFÍTICAS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA NACIONAL EM ONCOLOGIA
- 2332 AVANÇOS DE PESQUISA/EXTENSÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2334 PREDITORES ASSOCIADOS À EVOLUÇÃO GRAVE DA COVID-19 EM GESTANTES E PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
- 2336 PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL NA SAÚDE DA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2338 CUIDADO DE ENFERMAGEM À ADOLESCENTES COM LINFOMA DE HODGKIN: ESTUDO DE CASOS
- 2340 PROJETO CATETEREDUC: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2342 TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GAME
- 2344 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS SOBRE NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA
- 2346 MAMÃE SERVIDORA: RELATO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E APOIO À GESTANTES E NUTRIZES PARA O FORTALECIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO
- 2348 DIÁLOGO SOBRE A NATUREZA DO CONHECIMENTO HUMANO: EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 2350 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO EM MUNICÍPIO PARAENSE
- 2352 ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE EM PERSPECTIVA COMPARADA BRASIL E ESPANHA: DESAFIOS FRENTE ÀS CRISES
- 2354 SIGNIFICADOS DO TRABALHO DOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ÁREAS RURAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
- 2356 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM SÍNDROME DE VAGERT L E INTESTINO CURTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2358 AMAMENTAÇÃO E ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DA VACA: DESAFIOS DE MÃES APÓS O DIAGNÓSTICO DE SEUS FILHOS
- 2360 FORMAÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE PARA POTENCIALIZAR A PARTICIPAÇÃO SOCIAL
- 2362 CONSTRUÇÃO DE UM CENÁRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO EM TERAPIA MEDICAMENTOSA
- 2364 A SUPERVISÃO COMO FACTOR DE MOTIVAÇÃO PARA A PRODUTIVIDADE HOSPITALAR DO PESSOAL DE ENFERMAGEM.

- 2366 VIVÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO NO SUL DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2368 OFICINAS SOBRE SAÚDE E SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES SURDOS
- 2370 A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR: ADQUIRINDO NOVOS CONHECIMENTOS
- 2372 SER-ADOLESCENTE-GESTANTE EM SUAS RELAÇÕES AFETIVAS ÍNTIMAS: UM VIVIDO PERMEADO PELA FACTICIDADE E INAUTENTICIDADE
- 2374 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM- PA
- 2376 IMPLEMENTAÇÃO DE ROUND MULTIDISCIPLINAR EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE MACAÉ: IMPACTO NA FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM NA VISÃO EQUIPE/ UNIVERSIDADE
- 2378 O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE CONTRA SÍFILIS NA GESTAÇÃO: APRENDER NA EXTENSÃO
- 2380 PROTAGONISMO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À RIBEIRINHOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2382 VIVENDO NA LINHA DE FRENTE: UMA EXPERIÊNCIA INTENSA NA ROTINA DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.
- 2384 SABERES E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DA HIPODERMÓCLISE NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM UM HOSPITAL DE BELÉM PARÁ
- 2386 CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA VIRTUAL PARA ORIENTAÇÃO E PREPARO DE GESTANTES E SEUS ACOMPANHANTES
- 2388 LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: POTENCIALIDADES DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS NA FORMAÇÃO DO SER-ENFERMEIRO
- 2390 TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE SEGURANÇA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO RECÉM-NASCIDO
- 2392 PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NEGROS DA ÁREA DA SAÚDE EM TEMPO DE PANDEMIA DO COVID-19
- 2394 A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO
- 2396 VIOLÊNCIA DE GÊNERO, CULTURA E PODER: MULHERES VITIMIZADAS EM CASAS ABRIGO
- 2398 RETENÇÃO URINÁRIA E A AUTOCONFIANÇA DO ENFERMEIRO
- 2400 ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES EM POSIÇÃO PRONA COM COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA

- 2402 O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIOCULTURAL DAS IDOSAS SAMBISTAS QUE INTEGRAM AS ALAS DE VELHA GUARDA DAS ESCOLAS DE SAMBA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- 2404 GINCANA DA IMUNIZAÇÃO: METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM
- 2406 PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO INTRA HOSPITALAR : FATORES INTERVENIENTES
- 2408 O BRINCAR COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO PRÉ E PÓS CIRÚRGICO
- 2410 RAÇA E SOFRIMENTO PSÍQUICO DA POPULAÇÃO NEGRA
- 2412 ANÁLISE ESPACIAL DA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2017-2022
- 2414 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA INTEGRAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS
- 2416 PACIENTE SIMULADO COMO METODOLOGIA DE ESTUDO E SUA RELAÇÃO AOS DISCENTES NA ABSORÇÃO DE CONTEÚDOS ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2418 ANÁLISE DE INTERNAÇÕES DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS NO RIO DE JANEIRO
- 2420 ESTRATÉGIAS DE ATENÇÃO NA TRANSIÇÃO HOSPITAL- ESCOLA DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM FIBROSE CÍSTICA: REVISÃO DE ESTADO DA ARTE
- 2422 A HISTORICIDADE DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM COMO CAMPO DE CONHECIMENTO ESPECIALIZADO PARA O ENFERMEIRO
- 2424 PERFIL SOCIOECONÔMICO-DEMOGRÁFICO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS NA ÁREA DA SAÚDE FRENTE A VACINAÇÃO ANTI-HPV
- 2426 MONITORAMENTO DE EVENTOS ADVERSOS E QUEIXAS TÉCNICAS DE PRODUTOS PARA SAÚDE PÓS COMERCIALIZAÇÃO- UM ESTUDO DE AVALIAÇÃO
- 2428 SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2430 DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS COM COVID-19 EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA
- 2432 TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA CAPACITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE QUANTO AO DESCARTE DE RESÍDUOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- 2434 TERAPIA INFUSIONAL E IMUNOBIOLOGICA: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

- 2436 EFETIVIDADE DE UM TREINAMENTO SIMULADO NA PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM
- 2438 DIAGNÓSTICO DE HIPOTENSÃO POSTURAL PELO TESTE DE INCLINAÇÃO EM PACIENTES COM PRÉ-SÍNCOPE OU SÍNCOPE E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM.
- 2440 ECHA (EXAME DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES): UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO PRÁTICA PARA FORMAÇÃO DE NOVOS ENFERMEIROS
- 2442 VIGILÂNCIA DA COLONIZAÇÃO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM UMA UTI NEONATAL DO RJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO POR DISCENTES DE ENFERMAGEM
- 2444 FORMAÇÃO EM SERVIÇO COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A AVALIAÇÃO DE RISCO DO SUICÍDIO.
- 2446 LUDOTERAPIA NO CUIDADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA
- 2448 CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO DE PORNOGRAFIA ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES
- 2450 ATITUDE E PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM SOBRE ETARISMO EM DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
- 2451 BUSCA ATIVA DE USUÁRIOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE EM INTERRUPTÃO DE TRATAMENTO
- 2453 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA
- 2455 O IMPACTO DO AGEÍSMO NO MERCADO DE TRABALHO ENTRE PESSOAS IDOSAS
- 2457 EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NA ERA DA SAÚDE PLANETÁRIA: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2459 OBSERVATÓRIO DE CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SANTA CATARINA: IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM
- 2461 BENEFÍCIOS DA HORA DO COLINHO EM UTI NEONATAL: DIFICULDADES NA APLICABILIDADE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM
- 2463 DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS CLIENTES SUBMETIDOS A CUIDADOS PALIATIVOS NA TERAPIA INTENSIVA
- 2465 ACEITABILIDADE DE TESTE RÁPIDO PARA TEMPO DE PROTROMBINA POR TOMADORES DE DECISÃO CLÍNICA
- 2467 DISPOSITIVO VESTÍVEL PARA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL POR FOTOPLESTIMOGRAMA PARA GESTANTES E HIPERTENSOS

- 2469 PULSEIRA DE AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL PARA GRÁVIDAS COM HIPERTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2470 REFLEXOS DA PANDEMIA COVID-19 NAS SALAS DE VACINA
- 2472 CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: HISTÓRICO E EVOLUÇÃO.
- 2474 IMPACTO DA VIOLENCIA URBANA NA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: REFLEXÕES A PARTIR DE UM ESTUDO QUALITATIVO
- 2476 RELAÇÕES ENTRE DIREITOS HUMANOS, SAÚDE COLETIVA E VIOLENCIA : UM ESTUDO COM ENFOQUE INTERSECCIONAL
- 2478 PROJETO GUARDIÃO DO CUIDADO: ENVOLVIMENTO DE ACOMPANHANTES NA SEGURANÇA DO PACIENTE
- 2480 PROJETO SAÚDE EM NOSSAS MÃOS: PARTICIPAÇÃO DE LÍDERES NA SEGURANÇA DO PACIENTE
- 2482 PRÁTICA EDUCATIVA SOBRE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E O CUIDADO SUSTENTÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2484 PRÁTICA EDUCATIVA SOBRE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2486 DISCLOSURE, EXPERIÊNCIA DO PACIENTE NA SEGURANÇA MEDICAMENTOSA EM AMBIENTE HOSPITALAR
- 2488 ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELO PACIENTE PARA PREVENÇÃO DE ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM AMBIENTE HOPITALAR
- 2490 VOZ DAS MULHERES EM PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2492 TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O LACTENTE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
- 2494 UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E ESTADO DE SAÚDE DE PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA
- 2496 GRUPO FOCAL EM PESQUISAS COM ADOLESCENTES: REFLEXÕES SOBRE A TÉCNICA NA PESQUISA EM ENFERMAGEM
- 2498 IMPACTOS DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES
- 2500 REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2502 GRUPO EDUCATIVO SOBRE AUTOCUIDADO FÍSICO E EM SAÚDE MENTAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
- 2504 O GRUPO FOCAL E A COMPREENSÃO DA SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

- 2506 OS DESAFIOS NO PROCESSO DE RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM
- 2508 PRÁTICAS DE CUIDADO DOS ENFERMEIROS NO CONTEXTO DO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 03: SAÚDE E BEM-ESTAR
- 2510 PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM ESTOMAS INTESTINAIS
- 2512 MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRESTADOS POR ENFERMEIROS ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV
- 2515 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS PRÁTICAS DE CUIDADOS E DE AUTOCUIDADO DO ENFERMEIRO NA COVID-19
- 2517 ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE LPP UTILIZADAS POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO INTERIOR DO AMAZONAS
- 2519 PREVENÇÃO E CONTROLE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PARA POPULAÇÃO RIBEIRINHA: AÇÕES DE ENFERMAGEM
- 2521 FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE ENSINO (PAE): RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2523 MOBILIZASUS: TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS PARA INTEGRALIDADE DO CUIDADO ENTRE USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- 2525 ACOLHIMENTO: PROCESSO DE REFLEXÃO E CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.
- 2527 ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE DOCUMENTO PARA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.
- 2529 CUSTO-EFETIVIDADE DO POLIHEXAMETILENO-BIGUANIDA COMPARADO AO SORO FISIOLÓGICO PARA REDUÇÃO DO TEMPO DE CICATRIZAÇÃO DE LESÕES.
- 2531 O PROTAGONISMO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2533 CAPACITAÇÃO SOBRE TRIAGEM NEONATAL PARA ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2535 CARACTERÍSTICAS E ESPECIALIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS EM HOSPITAIS REGIONAIS DO ESTADO DO MATO GROSSO: ANÁLISE DA CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÃO
- 2537 LIGA ACADÊMICA DE GESTÃO EM SAÚDE COMO FORTALECEDORA DO ENSINO-SERVIÇO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 2539 A RODA DE CONVERSA DURANTE O ESTÁGIO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

- 2541 OLÍMPIADAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO
PROFISSIONALIZANTE TÉCNICO DE ENFERMAGEM
- 2543 CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM DOENÇA PULMONAR
OBSTRUTIVA CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 2545 GEOGRAFIA, SAÚDE E AMBIENTE: A PERCEPÇÃO DE
MORADORES ACERCA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
- 2547 FERIDAS E IMPACTOS MENTAIS: OLHAR HOLÍSTICO DA
ENFERMAGEM E DA LIGA ACADÊMICA DE FERIDAS NO
AMBULATÓRIO DE FERIDAS E PÉ DIABÉTICO DE ARAPIRACA
- 2549 A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL
EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO
- 2551 PET SAÚDE-GESTÃO E ASSISTÊNCIA: COMPARTILHANDO
EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
- 2553 ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM CENTRO
DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA FORMAÇÃO DE
ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM
- 2555 ALTERAÇÕES NO ESTILO DE VIDA EM PESSOAS COM
DIABETES MELLITUS EM DECORRÊNCIA DA DOENÇA
- 2557 CAPACITANDO A POPULAÇÃO LEIGA NA APLICAÇÃO DO
SUPPORTO BÁSICO DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2559 A EXPERIÊNCIA DA TELECONSULTA COMO FERRAMENTA DE
CONTINUIDADE DO CUIDADO EM PÓS-OPERATÓRIO ORTOPÉDICO
- 2561 EXPERIÊNCIA NO PLANEJAMENTO DE MÍDIAS AUDIOVISUAIS COMO
ESTRATÉGIA EDUCACIONAL EM UM INSTITUTO ORTOPÉDICO
- 2563 DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR
ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM- RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2565 O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO
NUTRICIONAL E NA PREVENÇÃO A SAÚDE
- 2567 QUALIDADE DE VIDA ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA
UNIVERSIDADE PÚBLICA DA BAIXADA LITORÂNEA DO RIO DE JANEIRO.
- 2569 INTERVENÇÃO BREVE NO ENSINO DE
ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2571 PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO
ÂMBITO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE
- 2573 O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO EM PACIENTES
COM COVID-19: ANÁLISE EM PORTADORES DE DPOC
- 2575 PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPO
DO HIPERDIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

- 2577 O CUIDADO NOS RITUAIS DO CANDOMBLÉ: PRODUZINDO REFLEXÕES
- 2579 MODELOS DE ORGANIZAÇÃO DE APOIO E SUPORTE AOS CUIDADORES DOMICILIARES E PESSOAS COM COVID-19 LONGA
- 2581 VALIDAÇÃO CLÍNICA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS AO MANEJO GLICÊMICO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS
- 2583 FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SUICÍDIO NA ADOLESCENCIA: ATIVIDADE EDUCATIVA E PARTICIPATIVA REALIZADA COM ESCOLARES
- 2585 ANALISANDO A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM: REVISÃO DA LITERATURA
- 2587 NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DOS IDOSOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO
- 2589 SEGURANÇA DA PESSOA IDOSA NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA
- 2591 ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DOR CRÔNICA EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS
- 2593 PERFIL DAS QUEDAS DE UM HOSPITAL DE ENSINO: UMA ANÁLISE DA SEGURANÇA DO PACIENTE
- 2595 CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA MATERNIDADE.
- 2597 PERFIL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM SANTA CATARINA
- 2599 CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR ADOLESCENTES GRÁVIDAS
- 2601 MIMETIZAÇÃO EM PRÁTICAS DE HABILIDADES DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM EM DESBRIDAMENTO DE FERIDAS
- 2603 INTERSECCIONALIDADES E ENVELHECIMENTO HUMANO NO TRABALHO DE ENFERMAGEM
- 2605 GERONTOLOGIA E SUSTENTABILIDADE: O FUTURO DA TERCEIRA IDADE
- 2607 CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE SEXISMO NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM
- 2609 WORKSHOP EM FERIDAS: UMA METODOLOGIA ATIVA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
- 2611 A TECNOLOGIA NO USO DE APLICATIVOS MÓVEIS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO
- 2613 PROJETO DE EXTENSÃO “EDUCANDO PARA VIVER MAIS E MELHOR”: EXPERIÊNCIA COM DISCENTES DE ENFERMAGEM BOLSISTAS DO PROGRAMA UNIEDU

- 2615 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA ADOLESCENTES QUE CONVIVEM COM DIABETES MELLITUS
- 2617 COMPETÊNCIAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
- 2619 ESCALAS DE MENSURAÇÃO DA RESILIÊNCIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES CRÔNICAS: UMA SCOPING REVIEW
- 2621 ENVELHECIMENTO SUSTENTÁVEL: ATIVIDADES GRUPAIS COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO DE IDOSOS
- 2623 O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO(A): PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA
- 2625 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO E VACINAL DE PESSOAS COM SINTOMAS DE COVID LONGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
- 2627 ATENÇÃO DOS ENFERMEIROS À SAÚDE DAS PESSOAS LGBT: A ABRANGÊNCIA DO CURRÍCULO
- 2629 INSTAGRAM COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CIDADANIA PARA TRANSEXUAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2631 COMPETÊNCIAS DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM PARA O CUIDADO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES QUE FAZEM SEXO COM MULHERES: COMPARANDO DUAS TURMAS
- 2633 AGÊNCIA REGIONAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: HISTÓRIA NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
- 2635 PROJETO APOIO TÉCNICO PARA A GESTÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA NALVA PEREIRA CALDAS
- 2637 OFICINA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE USO DE TECNOLOGIAS GERENCIAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2639 PROCESSO DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE: EXISTE RELAÇÃO POSITIVA ENTRE ELAS PARA PRODUÇÃO DO CUIDADO?
- 2641 INTERCORRÊNCIAS NO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
- 2643 USO DE SIMULADOR DE BAIXA FIDELIDADE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER INTESTINAL
- 2645 "RECORDANDO NA UATI": OFICINA DE AROMATERAPIA COM IDOSOS NA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE
- 2647 ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES DA SAÚDE SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2649 REFLEXÕES DE ESTUDANTES ACERCA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO E A FUTURA VIDA PROFISSIONAL

- 2651 SEGUE O LÍDER!? - REFLEXÕES DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DA LIDERANÇA DURANTE A GRADUAÇÃO
- 2653 GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE ANTIMICROBIANOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA
- 2655 ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE O CURSO DE GRADUAÇÃO
- 2657 PERFIL ANTROPOMÉTRICO, GLICÊMICO, LIPÍDICO E PRESSÓRICO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO LONGITUDINAL
- 2659 COORDENAÇÃO DO CUIDADO AO DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COM ÊNFASE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM
- 2661 PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À AUTOPERCEPÇÃO NEGATIVA DE SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS
- 2663 O TRABALHO INTERSETORIAL NO FORTALECIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DE UM MUNICÍPIO GOIANO
- 2665 A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME NO MUNICÍPIO DE MACAÉ - RIO DE JANEIRO
- 2667 ATUAÇÃO DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS AO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO EM CONSONÂNCIA AO OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 2669 IMPACTOS DO USO DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.
- 2671 PANDEMIA DE CORONAVÍRUS E SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA
- 2673 TELESSAÚDE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM CAMINHO PARA O FUTURO
- 2675 A INTENÇÃO DE AMAMENTAR E OS DETERMINANTES SOCIOCULTURAIS ENTRE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTUDO PROSPECTIVO
- 2677 OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SUA RESPONSABILIDADE NO CUIDADO AOS AUTISTAS
- 2679 DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DIGITAL PARA COMUNICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2681 MATERNIDADE TARDIA SEM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CONDIÇÕES INIBIDORAS À LUZ DA TEORIA DAS TRANSIÇÕES
- 2683 CONSTRUÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO SITUACIONAL POR RESIDENTES DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 2685 QUANDO O CAPS II SE TRANSFORMA EM CAPS III: A EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM DO CAPS CLARICE LISPECTOR

- 2687 OSCE NA AVALIAÇÃO DO ENSINO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2689 ANÁLISE DOCUMENTAL DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA
- 2691 DESAFIOS E RELEVÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM SALA CIRÚRGICA
- 2693 O PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE E A ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS COM TRANSTORNO DO PÂNICO
- 2695 ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE: O PROCESSO DE CUIDAR E AS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS
- 2697 CURATIVOS E AGENTES TÓPICOS CONTENDO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS
- 2699 ELIMINACARE: CONSTRUÇÃO DE UM DIÁRIO PARA INCENTIVO AO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM DISPOSITIVOS DE ELIMINAÇÃO
- 2701 MEDIDAS PREVENTIVAS DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA EM CATETERES VASCULARES
- 2703 PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM, PRÉ E PÓS PANDEMIA DO COVID-19, EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO
- 2705 VISITA GUIADA A MUSEU DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- 2707 EXPLORANDO OS DESAFIOS DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM PARA A PRODUÇÃO DO CUIDADO
- 2709 SEQUÊNCIA DIDÁTICA GAMIFICADA SOBRE SEDE PERIOPERATÓRIA
- 2711 A UTILIZAÇÃO DO REIKI COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NA DOR E NO ESTRESSE
- 2713 PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- 2715 ANÁLISE DA SITUAÇÃO VACINAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PÓS-PANDEMIA DA COVID-19
- 2717 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE IDOSOS ATENDIDOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO
- 2719 PRODUÇÃO DO SABER NA BIBLIOTECA DE SAÚDE PÚBLICA NO CEARÁ (PROSA NA BSP): DIALOGANDO SOBRE A SAÚDE INDÍGENA
- 2721 TECNOLOGIA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O USO DE UM WEB SISTEMA DE SAÚDE NA ESCOLA
- 2723 ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UMA PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL

- 2725 LIGAS ACADÊMICAS COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO-
APRENDIZAGEM E ASSISTÊNCIA NA ENFERMAGEM PARAENSE
- 2727 O GERENCIAMENTO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS REVERSÍVEIS
DE LONGA DURAÇÃO E SEU IMPACTO NO ACESSO DA POPULAÇÃO
- 2729 SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À
CRIANÇA CARDIOPATA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2731 AUTOCUIDADO Y MEDIDAS PREVENTIVAS DURANTE LA
COVID-19 EN FAMILIAS DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS
- 2733 CONTROLE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE ALCANCE
DA HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE
- 2735 O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE EM UM MUNICÍPIO DE SERGIPE
- 2737 ENFERMAGEM E ACONSELHAMENTO GENÉTICO: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DO AMAZONAS
- 2739 REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
AOS PACIENTES ADULTOS COM EPILEPSIA.
- 2741 OFICINA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM BASEADO NO MAR
APLICADO AO PACIENTE ORTOPÉDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2743 CONSULTA DO ENFERMEIRO PARA PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2745 PAPEL DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES EDUCATIVAS DO
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2747 ARTICULAÇÃO DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM COM A REALIDADE
DE UMACOMUNIDADE INDÍGENA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2749 ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA EM
TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS DO RIO DE JANEIRO
- 2751 ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA EM
TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS DO RIO DE JANEIRO
- 2753 CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO
COGNITIVA POR ENFERMEIROS EM PESSOAS IDOSAS
- 2755 DEPRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS E FATORES DE RISCO
ASSOCIADOS: REVISÃO DE LITERATURA
- 2757 CONTRIBUIÇÕES DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM
NAS 10 PRIMEIRAS EDIÇÕES DA JCAB DA SMS-RIO
- 2759 O ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTA NA ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO
DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2761 ATIVIDADE DE EXTENSÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

- 2763 EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE ENGASGOS EM RECÉM NASCIDOS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAITUBA - PARÁ
- 2765 A EXPANSÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE MARICÁ.
- 2767 FINANCIAMENTO POR DESEMPENHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MARICÁ.
- 2769 CONHECIMENTO DOS IDOSOS SOBRE TRANSMISSÃO, PREVENÇÃO, COMPORTAMENTO SEXUAL E VULNERABILIDADES À SÍFILIS
- 2771 FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E DESINSTITUCIONALIZAÇÃO
- 2773 RESSONÂNCIAS DA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOBRE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
- 2775 DETERMINANTES SOCIAIS DO CONSUMO DE ÁLCOOL POR ADOLESCENTES ESCOLARES CARIOCAS(PENSE 2019)
- 2777 REFLEXÃO SOBRE AS DESIGUALDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: DADOS DA PENSE/2019
- 2779 PATERNIDADE ATIVA E AS METAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 2781 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PACIENTES E ACOMPANHANTES SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2783 INTERAÇÃO DIALÓGICA PARA AÇÃO EDUCATIVA EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2785 A SEGURANÇA DO IDOSO FRÁGIL EM CONTEXTO DOMICILIAR
- 2787 EMPREENDEDORISMO E ENFERMAGEM: A CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NO NORTE FLUMINENSE – RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2789 INTERFACE ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, SAÚDE AMBIENTAL E A PARTICIPAÇÃO DE UM GRUPO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)
- 2791 COMPARTILHANDO SAÚDE E BEM-ESTAR POR MEIO DAS REDES SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2793 ANTÍTESES DE SENTIMENTOS NA COMUNICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM FAMILIARES DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS
- 2795 TREINAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA ESCALA COMPORTAMENTAL DA DOR EM PACIENTE INTUBADOS
- 2797 CUIDADO DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO COM PARACOCCIDIOIDOMICOSE

- 2799 ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 2801 DA EXCLUSÃO À INCLUSÃO: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E A REINSERÇÃO DO INDIVÍDUO NA COMUNIDADE
- 2803 ACADÊMICO BOLSISTA EM ENFERMAGEM: A PRÁTICA COMO INSTRUMENTO DE QUALIFICAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO.
- 2805 CUIDAR COM LIBERDADE: EXPERIÊNCIA COM RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA SAÚDE MENTAL NO TERRITÓRIO
- 2807 CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM FORENSE PARA A PERÍCIA CRIMINAL
- 2809 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO URINÁRIA EM PACIENTES CIRÚRGICOS IDOSOS
- 2811 REFLEXÃO SOBRE GESTÃO E OS ENTRAVES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS NOS ÚLTIMOS TEMPOS
- 2813 O CANAL TEÓRICO PRÁTICO COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- 2815 BENEFÍCIOS DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FÍSTULA EM FERIDA CIRÚRGICA
- 2817 RETENÇÃO URINÁRIA EM USUÁRIOS SUBMETIDOS À RAQUIANESTESIA EM CIRURGIA ORTOPÉDICA E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO
- 2819 DIFICULDADES DE PACIENTES E CUIDADORES NA REALIZAÇÃO DO CATETERISMO INTERMITENTE LIMPO: REVISÃO DE ESCOPO
- 2821 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ
- 2823 INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: DIÁLOGO COM PROFISSIONAIS ATUANTES NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ-AP
- 2825 COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS ATRAVÉS DO SEMÁFORO DO TOQUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2827 PRÁTICAS ASSISTENCIAIS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM
- 2829 O IMPACTO DA GESTÃO DO CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (CAE) DO JOELHO PARA OTIMIZAR CIRURGIAS ELETIVAS DE ALTA COMPLEXIDADE
- 2831 A VULNERABILIDADE DO POVO INDÍGENA WARAO EM TERRITÓRIO BELENENSE
- 2833 ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO DE POVOS INDÍGENAS CONTRA A COVID-19 NA AMAZÔNIA

- 2835 OFICINA EDUCATIVA SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2837 QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA
- 2839 FATORES ASSOCIADOS ÀS ATITUDES DE COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO OBSTÉTRICA DE ALTO RISCO
- 2841 PROMOVENDO A LONGEVIDADE SAUDÁVEL: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM IDOSOS
- 2843 TRANSFORMANDO A MATERNIDADE NUMA JORNADA DE AMOR: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO
- 2845 O PLANEJAMENTO REPRODUTIVO POR ENFERMEIRAS RESIDENTES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2847 QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV EM UM MUNICÍPIO DA BAIXADA FLUMINENSE
- 2849 ADESÃO DE ENFERMEIROS AO BUNDLE DE CATETER VESICAL PARA CONTROLE DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO.
- 2851 ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 2853 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA A CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
- 2855 PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO DE MULHERES A PARTIR DE CRENÇAS, MITOS E TABUS NA SAÚDE FEMININA
- 2857 REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA
- 2859 RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO - ESTUDO DE CASO
- 2861 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 2863 DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE DAS POPULAÇÕES RURAIS
- 2865 ÓBITOS POR AIDS EM UM ESTADO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
- 2867 TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR AIDS NO PARÁ.
- 2869 HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DA VISITA ABERTA
- 2871 A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2873 O PAPEL DO PRECEPTOR NA FORMAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS POR MEIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

- 2875 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS
- 2877 ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À QUIMIOTERAPIA EM IDOSAS COM CÂNCER DE MAMA
- 2879 A CORRELAÇÃO ENTRE FUNDAÇÕES PÚBLICAS E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO RIO DE JANEIRO: CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM
- 2881 DISCUTINDO OS RISCOS OCUPACIONAIS NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE UROLOGIA: DESAFIOS PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM
- 2883 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA NEOPLASIA MALIGNA DE PÊNIS
- 2885 AVALIAÇÃO PSICOMÉTRICA DA MEDICAL OUTCOMES STUDY SOCIAL SUPPORT SURVEY (MOS-SSS) TESTADA EM PESSOAS IDOSAS
- 2887 DETERMINANTES DA BURNOUT E FADIGA POR COMPAIXÃO EM EQUIPE DE ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 2889 DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA
- 2891 EXPLORANDO O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM REDE HOSPITALAR: EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
- 2893 CAPACITISMO, EQUIDADE E INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA ENFERMAGEM.
- 2895 PERFIL DAS MÃES DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UM ESTUDO TRANSVERSAL
- 2897 PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DE EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM TRANSTORNOS ALIMENTARES
- 2899 A RELEVÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE PARA COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
- 2901 PLANEJAMENTO DA ALTA HOSPITALAR PÓS-COVID-19: ESTUDO DE CASO QUALITATIVO
- 2903 PROMOÇÃO DE AUTOESTIMA ATRAVÉS DO DIÁLOGO SOBRE QUALIDADE PESSOAL COM CUIDADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2905 CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELA ENFERMAGEM HOSPITALAR: RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE APLICAÇÃO DA INTERVENÇÃO BREVE
- 2907 INTERVENÇÃO BREVE PARA BAIXO RISCO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELA ENFERMAGEM HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE FOLDER ILUSTRATIVO
- 2909 CURSO INTRODUTÓRIO: CAPACITAÇÃO PARA NOVOS PROFISSIONAIS DA FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE MARICÁ (FEMAR)

- 2911 ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE INDIVÍDUOS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS PÓS-COVID-19
- 2913 TECNOLOGIA AUDIOVISUAL COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORA DOS HÁBITOS SAUDÁVEIS EM PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS
- 2915 CONSTRUÇÃO DE BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ, RJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2917 COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA RECONQUISTA DAS COBERTURAS VACINAIS NO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO-AP: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2919 HOTELARIA HOSPITALAR: UM RECURSO ASSISTENCIAL PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO À PESSOA IDOSA
- 2921 ENSINO MÉDIO E UNIVERSIDADE: DISCUTINDO SUS COM ESCOLARES POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
- 2923 IMIGRANTES VENEZUELANAS PROFISSIONAIS DO SEXO: VIOLÊNCIA DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL
- 2925 O MESTRADO PROFISSIONAL E SUA RELEVÂNCIA PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2927 A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM BELÉM/PA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2929 INSTRUMENTOS VALIDADOS DE AVALIAÇÃO PARA ADESÃO MEDICAMENTOSA PARA PACIENTES COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL
- 2931 VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA: DO SUBDIAGNÓSTICO A TAXAS ENDÊMICAS
- 2933 VIVÊNCIA DA COORDENAÇÃO DISCENTE DE UMA LIGA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2935 ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AÇÃO DE SAÚDE DA ESF: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2937 FALHA NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALARES: REVISÃO INTEGRATIVA
- 2939 APP AIDPI: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE
- 2940 MÍDIAS SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2942 RECOMENDAÇÕES PARA O DIAGNÓSTICO OPORTUNO DA INFECÇÃO PELO HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

- 2944 DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS PÓS PANDEMIA DE COVID-19
- 2946 ESTOMAS EM PEDIATRIA E OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELA ENFERMAGEM
- 2948 VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA LIGA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA EM UM AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2950 CURSO SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER: PRODUZINDO SABERES COM A COMUNIDADE
- 2952 ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL PARA CUIDADORAS DE PESSOAS COM ALZHEIMER
- 2954 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO BRASIL
- 2956 PROTOTIPANDO NA ENFERMAGEM: CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA PARA O MANEJO DE ACESSOS VASCULARES
- 2958 SISTEMATIZANDO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA INTERVENCIONISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2960 REGISTROS SOBRE ENFCUIDAR EXISTENTES NO CENTRO DE MEMÓRIA NALVA PEREIRA CALDAS
- 2962 TRADIÇÕES NA COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- 2964 A ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE PSICOLÓGICO E A DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO DE LITERATURA.
- 2966 A INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO NO AMAPÁ: O PERFIL DO TRABALHADOR (2012 - 2022)
- 2968 CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UM INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO EM DOENÇAS IMUNOMEDIADAS
- 2970 IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DA ENFERMAGEM A MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA
- 2972 DESAFIOS NO CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UM OLHAR ETNOGRÁFICO NA SAÚDE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO
- 2974 O CAMPO DO CUIDADO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS OFICIAIS
- 2976 AÇÕES EXTENSIONISTA PARA O CUIDADO E TRATAMENTO DE PESSOAS COM LESÕES CRÔNICAS: PROJETO PEGADAS DE LUZ
- 2978 PERSPECTIVAS DE ENFERMEIROS AO PROMOVER UM GRUPO DE APOIO A FAMILIARES DE IDOSOS PORTADORES DE DEMÊNCIA

- 2980 ÉTICA E BIOÉTICA NA EXECUÇÃO DE TESTES RÁPIDOS DE IST: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2982 TÉCNICAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA CUIDADORES DE PESSOAS COM PARKINSON E/OU ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 2984 CRIAÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO (2009-2018)
- 2986 PAPO CABEÇA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO-CUIDADO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
- 2988 SEXUALIDADES EM PESSOAS IDOSAS: UM OLHAR DA ENFERMAGEM SOBRE AS PRINCIPAIS VULNERABILIDADES
- 2990 RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DRAMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA INOVADORA NO ENSINO SOBRE O USO SEGURO DE MEDICAMENTOS
- 2992 ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO COMO FONTE DE IMUNIDADE EM CESÁREOS: AÇÕES POTENCIAIS DO ENFERMEIRO
- 2994 POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (PNEPS) E POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO (PNH) ARTICULADAS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA
- 2996 LETRAMENTO EM SAÚDE E A EFETIVIDADE NA PREVENÇÃO DE RECIDIVAS DE ÚLCERAS VARICOSAS: ESTUDO QUALITATIVO
- 2998 A ARTICULAÇÃO DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS COM O CAMPO DA SAÚDE: ESTUDO REFLEXIVO
- 3000 ESTIGMA RELACIONADO À DEMÊNCIA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE
- 3002 RELATO DE EXPERIÊNCIA: A TELECONSULTA COMO FERRAMENTA GERENCIAL NA EFETIVAÇÃO DE AGENDA DIÁRIA DE PROCEDIMENTOS HEMODINÂMICOS
- 3004 ENGAJAMENTO DE EQUIPES DE ENFERMAGEM COMO PREDITIVO PARA GESTÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3006 IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL INTEGRADO - CAMI NO ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO MUNICÍPIO DO RIO JANEIRO
- 3008 A MONITORIA ACADÊMICA COMO AUXILIAR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3010 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ATENDIDO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA HOSPITALAR
- 3012 DISCUTINDO AS APRESENTAÇÕES DO RACISMO NA ENFERMAGEM

- 3014 AMPARO PSICOLÓGICO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3016 FADIGA POR COMPAIXÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ESTRATÉGIAS EVIDENCIADAS NA LITERATURA CIENTÍFICA
- 3018 A MONITORIA ACADÊMICA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DA DOCÊNCIA
- 3020 ESTÁGIOS E VISITAS TÉCNICAS DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO
- 3022 REDE DE APOIO A PUÉRPERAS ADOLESCENTES NO CUIDADO DO FILHO RECÉM-NASCIDO
- 3024 ANÁLISE DO APRAZAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM UMA TERAPIA INTENSIVA CIRÚRGICA: ESTUDO TRANSVERSAL
- 3026 PESQUISA DE CAMPO EM COMUNIDADES RURAIS/ RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3028 CURSO DE EXTENSÃO: "CUIDADOR DE IDOSOS"
- 3030 SIMULADORES DE BAIXA FIDELIDADE PARA O ENSINO DE AVALIAÇÃO DE FERIDAS
- 3032 EVIDÊNCIAS DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA SÍFILIS GESTACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA DE COVID-19
- 3034 O DESAFIO DOS ODS NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NEGRO, NO MUNDO CONTEMPORÂNEO
- 3036 A EFICÁCIA DO USO DE TELEINTERVENÇÕES PARA MELHORA NO CONDICIONAMENTO FÍSICO DE PACIENTES CARDÍACOS
- 3038 IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ACERCA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA PELOS CUIDADORES DE PACIENTES COM PARKINSON E/OU ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3040 PRESENÇA VIRTUAL NA ORIENTAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM
- 3042 CONSTRUINDO CUIDADO COM SOLIDARIEDADE: MAPA DE REDES DE APOIO À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
- 3044 INVISIBILIDADE A PARTIR DA PESSOA QUE MORA NA RUA: UMA ANÁLISE ETNOGRÁFICA DAS REDES DE APOIO EM SAÚDE
- 3046 MANEJO CLÍNICO DE ÚLCERAS VARICOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E PREVENÇÃO
- 3048 TÍTULO: ENFERMAGEM DESAFIOS NA ORIENTAÇÃO E CUIDADOS NA HEMOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
- 3050 INSERÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR SEGURANÇA DO PACIENTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

- 3052 O DIREITO DE CONFIDENCIALIDADE DA PROTEÇÃO AO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA
- 3054 COMPORTAMENTOS SUICIDAS EM PESSOAS PRIVADA DE LIBERDADE EM UMA UNIDADE PRISIONAL DA REGIÃO SUL DO BRASIL
- 3056 HISTÓRICO DE VIOLÊNCIA VIVENCIADA POR MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE EM UMA UNIDADE PRISIONAL DO PARANÁ
- 3058 SENTIDO DA VIDA, APESAR DE TUDO, AS PESSOAS IDOSAS DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DISSERAM SIM À VIDA FRENTE À COVID-19
- 3060 SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.
- 3062 GESTÃO DE RISCO: LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE AOS DESASTRES NATURAIS
- 3064 EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE O CONTROLE DA HANSENÍASE NO BRASIL
- 3066 ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS COM FOCO NA PROMOÇÃO À SAÚDE DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES
- 3068 PINTURA GESTACIONAL COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA
- 3070 USO DO INSTAGRAM DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE
- 3072 EFETIVIDADE DO CUIDADO DE TRANSIÇÃO ASSOCIADO AO TELEMONITORAMENTO NO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO SISTEMÁTICA
- 3074 VIVÊNCIAS DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM ENQUANTO BOLSISTA DE UM PERIÓDICO CIENTÍFICO
- 3076 IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NOS IDOSOS NA PANDEMIA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA
- 3078 CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOAS IDOSAS COM SEQUELAS CRÔNICAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO E CUIDADOS DOMICILIARES
- 3080 A INFLUÊNCIA DE UMA UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE FLUVIAL NO COTIDIANO DE RIBEIRINHOS DO AMAZONAS
- 3082 AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE ENTEROPARASIToses EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA
- 3084 SAÚDE MENTAL E EVASÃO ESTUDANTIL: AS INTERFACES DO ABANDONO NO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

- 3086 SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE PÓS-GRADUANDOS STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM
- 3088 A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO AUDITOR FRENTE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, SEGURANÇA DO PACIENTE E SAÚDE DO TRABALHADOR
- 3091 ESTRESSE - SINDROME DE BURNOUT DESPERTA O SUICIDIO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE
- 3095 TECNOLOGIA DIGITAL NO FORMATO DE JOGO PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA
- 3097 TELEMONITORAMENTO PARA ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM DOS PACIENTES QUE NECESSITAM DE CATETERISMO VESICAL INTERMITENTE
- 3099 SIMPLEMENTE MÃES: DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS SOBRE PRÉ-NATAL COM MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL
- 3101 SIMULADOR VIRTUAL DE AUSCULTA CARDÍACA PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DE USABILIDADE
- 3103 ENSINO DE BOAS PRÁTICAS EM CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDO A GESTANTES PRIMÍPARAS: RELATO DE CASO
- 3105 SÍFILIS CONGENITA: O ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM À MÃE
- 3107 COMPARTILHAMENTO DE DADOS DE PESQUISA: UMA DIREÇÃO PARA GARANTIR TRANSPARÊNCIA DA PESQUISA NA ENFERMAGEM
- 3109 EXAME CLÍNICO ESTRUTURADO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE PROGRESSO DE ESTAGIÁRIOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 3111 NARRATIVAS DE VIDA DE MULHERES ENCARCERADAS SOBRE SUAS CONDUTAS SEXUAIS E A UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVOS
- 3113 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ENFERMEIRAS(OS) SOBRE A INFLUÊNCIA DA CESÁREA NA AMAMENTAÇÃO
- 3115 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DO CUIDADO À SAÚDE
- 3117 ESTRATÉGIAS DOS ENFERMEIROS NO HOSPITAL MILITAR PELO RECONHECIMENTO PROFISSIONAL-1995
- 3119 FAMÍLIA E QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES: COMO SEU RELACIONAM?
- 3121 ACUPUNTURA PARA FADIGA POR COMPAIXÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE
- 3123 EXPERIÊNCIA DE ADULTOS E IDOSOS HIPERTENSOS ATENDIDOS COM AURICULOTERAPIA
- 3125 LUTAS SIMBÓLICAS DE ENFERMEIROS MILITARES DE FORÇA AUXILIAR NO RIO DE JANEIRO

- 3126 AÇÃO EDUCATIVA SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE COM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES.
- 3128 O INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS POR CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR: UMA AÇÃO EDUCATIVA DE PROMOÇÃO À SAÚDE.
- 3130 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19
- 3132 CONSULTA DE ENFERMAGEM: PREP E A TEORIA DE AUTOCUIDADO DE OREM
- 3134 ANÁLISE DE OMISSÃO DE DOSES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO RIO DE JANEIRO
- 3136 SAÚDE SEXUAL DA POPULAÇÃO IDOSA
- 3138 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR ACIDEBTE DE TRANSPORTE - ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2008 A 2021
- 3140 CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CASOS GRAVES DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO AMAZONAS
- 3142 DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM MEDO E ANSIEDADE EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: SCOPING REVIEW
- 3144 OLHAR DAS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: NO CUIDADO HUMANIZADO ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE, RELIGIOSIDADE E QUALIDADE DE VIDA
- 3146 A RUA: TERRITÓRIO DE VIVÊNCIA, SOBREVIVÊNCIA E CUIDADO
- 3148 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NO CONSULTÓRIO NA RUA NUM MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- 3150 CONHECIMENTO DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO SOBRE SUA DOENÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3152 O PÓS COVID-19 NAS INTERCORRÊNCIAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
- 3154 CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE LÚDICA NO BEM-ESTAR DA CRIANÇA E ADOLESCENTE ESCALPELADA
- 3156 CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA APRENDIZAGEM DO PACIENTE EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- 3158 RELATO DE EXPERIÊNCIA: SEGURANÇA DO PACIENTE EM ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO
- 3160 EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE O CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE ADOLESCENTES ACERCA DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS E SAÚDE
- 3162 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM PARA VACINAÇÃO EM IDOSOS

- 3164 SUPORTE DE PRIMEIROS SOCORROS EM CORRIDA DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3166 IMPLANTAÇÃO DO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: RELATO DE EXPERIENCIA
- 3168 MUSEU DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UFRJ: ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO HISTÓRICA
- 3170 PROMOÇÃO DE SAÚDE E HIGIENE MENSTRUAL - UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 3172 CONHECIMENTO DE JOVENS SOBRE A SÍFILIS E SUA TRANSMISSÃO
- 3174 ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA EM PARTO VAGINAL DE RISCO HABITUAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 3176 NORMA REGULAMENTADORA 32: USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 3178 COMISSÕES DE ÉTICA DE ENFERMAGEM: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO FORTALECIMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL
- 3180 CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS DE SANTA CATARINA
- 3182 ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DENGUE UTILIZANDO TAXONOMIAS E SISTEMA DE APOIO À DECISÃO
- 3184 SAÚDE MENSTRUAL E A GESTÃO ESCOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
- 3185 ENTIDADES DE CLASSE E A ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL: REFLEXÕES SOBRE O DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL DA ABEN
- 3187 REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O LUGAR DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL
- 3189 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES EM UMA UNIDADE DE CUIDADO NEONATAL E PEDIÁTRICO
- 3191 OS RISCOS OCUPACIONAIS RELACIONADOS À LER-DORT DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES HOSPITALARES.
- 3193 O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NEGRAS EM SITUAÇÃO DE RUA
- 3195 ENVOLVIMENTO DO PACIENTE NA HIGIENE DAS MÃOS EM UMA UNIDADE SEMI-INTENSIVA: PERCEPÇÃO E PREFERÊNCIAS
- 3197 HISTÓRIA DA ENFERMAGEM FLUMINENSE ATRAVÉS DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO CENTRO DE MEMÓRIA NALVA PEREIRA CALDAS
- 3199 O PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO FORTALECIMENTO DA ENFERMAGEM NO CENÁRIO DE SUA PRÁTICA

- 3201 SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO
- 3203 AS PRINCIPAIS QUEIXAS DE PUÉRPERAS NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH
- 3205 DESIGUALDADES NOS INDICADORES DE CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ADULTOS RESIDENTES NAS CAPITAIS BRASILEIRAS EM 2019
- 3207 O USO DE TECNOLOGIAS LEVES PARA O TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO AUTOCUIDADO DAS PESSOAS.
- 3209 CÁLCULO DO DIMENSIONAMENTO DE ENFERMAGEM, AUXÍLIO NA GESTÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3211 LEVANTAMENTO DA QUALIDADE DE SONO E DE VIDA DE MOTORISTAS DE CAMINHÃO
- 3213 EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM E AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO
- 3215 CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM: SERVIÇO DE CONSULTA E TELECONSULTA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UFF
- 3217 SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA
- 3219 PERFIL DO ABUSADOR E FATORES DE RISCO PARA VIOLÊNCIA PATRIMONIAL CONTRA A PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 3221 PERFIL DAS MULHERES ATENDIDAS NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO
- 3223 IMPLEMENTAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NO CAMPO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
- 3225 AÇÕES DE ENFERMAGEM REALIZADAS POR UM GRUPO DE PESQUISA NO INTERIOR DO AMAZONAS
- 3227 DA TEORIA À PRÁTICA: EXPLORANDO AS TEORIAS DE ENFERMAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO
- 3229 EVIDÊNCIAS SOBRE OS CUIDADOS DE SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A PESSOA IDOSA NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.
- 3231 PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: ASSOCIANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE, A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
- 3233 ESCORES PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA E PREVENÇÃO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA.
- 3236 OS GANHOS SIMBÓLICOS DA ESCOLA ANNA NERY NO CAMPO MILITAR NO PÓS-GUERRA

- 3238 GRUPO DE IDOSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3240 ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE
- 3242 FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
- 3244 MEDITAÇÃO NA REDUÇÃO DE ESTRESSE E ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA.
- 3246 A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ENVELHECIMENTO: CUIDAR INTERDISCIPLINAR POR MEIO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR
- 3248 EVOLUÇÃO DA DENGUE NA BAHIA E SEUS FATORES SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS RELACIONADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 3250 CONDIÇÕES CLÍNICO FUNCIONAIS EM PESSOAS IDOSAS E REPERCUSSÕES DA PANDEMIA POR COVID-19: ESTUDO DE MÉTODO MISTO
- 3252 QUALIDADE DE VIDA DE FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO
- 3254 FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA MELHOR ADAPTAÇÃO DE OSTOMIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3256 PET-SAÚDE E A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE ENFERMAGEM
- 3258 AS DIFICULDADES NO ACOLHIMENTO À PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL.
- 3260 DESCENTRALIZAÇÃO DO CUIDADO À PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS PELO BRASIL
- 3262 PERCEPÇÕES DE AUTOCUIDADO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COMO PREVENÇÃO DA COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA
- 3264 PERCEPÇÃO DE RISCO E CARGA DE TRABALHO: ESTUDO COM PESCADORES ARTESANAIS E AGRICULTORES DE SOJA E ARROZ DO EXTREMO SUL DO BRASIL
- 3266 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
- 3268 TECNOLOGIAS PRODUZIDAS VOLTADAS PARA OS CUIDADOS DE ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
- 3270 UM OLHAR PELA JANELA DA ARTE: REPRESENTAÇÕES DA VACINAÇÃO COMO CUIDADO EM SAÚDE

- 3272 USO DE TELECONSULTA PELAS ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MUNICÍPIOS URBANOS E RURAIS DA BAHIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
- 3274 DESAFIOS E EVOLUÇÕES DA ENFERMAGEM À LUZ DA SOCIOLOGIA DAS PROFISSÕES: ELIOT FREIDSON
- 3276 LONGEVOS VIVENDO COM HIV/AIDS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- 3278 SEGURANÇA DO PACIENTE LONGEVO FRENTE A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO
- 3280 A POTENCIALIDADE DA UTI PARA COMPENSAÇÃO DO GAP DE PRÁTICAS DEIXADO PELA PANDEMIA DA COVID-19
- 3282 CONTRIBUIÇÕES DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3284 ATENÇÃO A CRISE EM SAÚDE MENTAL EM PRONTO ATENDIMENTO HOSPITALAR: PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
- 3286 MANEJO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS EM HOSPITAL GERAL: PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
- 3288 ENFERMAGEM E HOTELARIA HOSPITALAR: JUNTAS TRABALHANDO NA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE
- 3290 O CORDEL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
- 3292 A ENFERMAGEM NA SENESCÊNCIA E PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA
- 3294 INTERVENÇÕES MULTIDISCIPLINARES NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3296 ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE PESSOAS COM TUBERCULOSE PULMONAR
- 3298 PERFIL DE PUÉRPERAS ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DA BAIXADA LITORÂNEA
- 3300 A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DO SEU PAPEL NO CONTROLE SOCIAL DO SUS
- 3302 CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM LIBRAS
- 3304 A MODA E A ENFERMEIRA DE SAÚDE PÚBLICA DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS RACHEL HADDOCK LOBO
- 3306 A REPRESENTAÇÃO DA ENFERMEIRA PELA BONECA BARBIE NO SÉCULO XX
- 3308 ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA RESIDENTE NA LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPES EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR
- 3310 USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E PRECAUÇÕES EM HOSPITAL SECUNDÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

- 3312 A VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3314 ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO EM MATERNIDADE DE ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3316 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A PARTIR DA FORMAÇÃO PROPORCIONADA PELA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3318 O TRABALHO EM ENFERMAGEM E A GESTÃO POR PRODUTIVIDADE: REFLEXÃO TEÓRICA
- 3320 A PREVALÊNCIA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS, COMO LESÕES MUSCOLOESQUELÉTICAS E ESTRESSE RELACIONADO AO TRABALHO NA ENFERMAGEM.
- 3322 IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E O PAPEL DA ENFERMAGEM
- 3324 A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE A SUA AUTOEFICÁCIA E O SUPORTE PERCEBIDO DA UNIVERSIDADE
- 3326 ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA PARA O PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR
- 3328 BRICOLAGEM COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENFERMAGEM
- 3330 VIVÊNCIA EXTENSIONISTA EM SAÚDE AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ABORDAGENS PARTICIPATIVAS E METODOLOGIAS ATIVAS
- 3332 FÓRUM MINEIRO DO ENSINO DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA: PERFIL DOS PARTICIPANTES E REFLEXÕES DA FORMAÇÃO
- 3334 GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL: PERFIL DE CURSOS E A FORMAÇÃO COMPROMETIDA COM O SUS
- 3336 INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO PARA SÍFILIS EM GESTANTES E PARCERIAS SEXUAIS
- 3338 ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 3340 FORENSES: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMEIROS
- 3342 REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DA ENFERMAGEM PARA A PRODUÇÃO DO BEM VIVER
- 3344 AUTOCUIDADO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM CENÁRIO AMBULATORIAL: REVISÃO INTEGRATIVA
- 3346 O GERENCIAMENTO DO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

- 3348 A FERRAMENTA DO INSTAGRAM COMO POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO MASCULINA
- 3350 O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA TRANSEXUAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE
- 3352 VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DOS ENFERMEIROS EM FORMAÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR
- 3354 UMA VISÃO ACADÊMICA DIANTE DO ACOLHIMENTO A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3356 PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À VELOCIDADE DE MARCHA REDUZIDA EM IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 3358 VELOCIDADE DA MARCHA ASSOCIADA AOS FATORES CLÍNICOS EM PESSOAS IDOSAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
- 3360 AS SEQUELAS DOS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS APÓS RECUPERAÇÃO DA INFECÇÃO POR COVID 19
- 3362 IMPLEMENTAÇÃO DE SIMULAÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO E MANEJO DE LESÃO POR PRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM
- 3364 ATUAÇÃO DE EXTENSIONISTAS NO MUSEU PROFESSORA ELVIRA DE FELICE SOUZA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3366 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3368 VISIBILIDADE DA ENFERMAGEM NO TELEMONITORAMENTO DA GESTANTE NA CENTRAL DE TELEMEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3370 IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NO INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD
- 3372 A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA HORTA COMO ATIVIDADE TERAPÊUTICA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
- 3374 CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
- 3376 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA DE PRECURSOR B: ESTUDO DE CASO
- 3378 CUIDADO DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE COM LINFOMA LINFOBLÁSTICO DE CÉLULAS T: ESTUDO DE CASO
- 3380 COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA COVID 19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.
- 3382 ASPECTOS RELACIONADOS À COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

- 3384 DO PRÉ-NATAL AO PARTO: A IMPORTÂNCIA DA
CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE PARTO
- 3386 INTERSETORIALIDADE NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO
CONTINUADA: CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE PRÉ NATAL
- 3388 ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS ENTRE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS
DE ENFERMAGEM PARA ADESAO VACINAL CONTRA A COVID-19
- 3390 REEMERGÊNCIA DA POLIOMIELITE NO BRASIL:
DESAFIOS PARA SUA ERRADICAÇÃO
- 3392 IMPACTOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
PROMOVIDA PELA ENFERMAGEM PARA IMPLEMENTAÇÃO
DE BUNDLES DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS
À ASSISTÊNCIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3394 TRANSFORMANDO A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: A IMPERATIVA
INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA GRADUAÇÃO
- 3396 RELEVÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL.
- 3398 COMUNICAÇÃO VIOLENTA EM EMERGÊNCIA
HOSPITALAR E AÇÕES EDUCATIVAS PARA MINIMIZAR
SEUS IMPACTOS: UM RELATO DE EXPERIENCIA
- 3400 ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS EM UM
MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 3402 A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM ÀS
PESSOAS ENVOLVIDAS EM ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS
- 3404 DESAFIOS ENCONTRADOS PELA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ DURANTE
A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 3406 OS DESAFIOS DO SUS PARA A SAÚDE DE MULHERES
ENCARCERADAS NUMA ANÁLISE INTERSECCIONAL
- 3408 SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO INDÍGENA, UMA PARCERIA
ENTRE CAPS E DSEI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3410 SISTEMATIZAR A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELA EQUIPE
MULTIPROFISSIONAL NAS ATIVIDADES DE ATENDIMENTO
AMPLIADO PARA USUÁRIOS TRABALHADORES
- 3412 A SEGURANÇA DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS NO FIM
DA VIDA NA PERSPECTIVA DO PENSAMENTO COMPLEXO
- 3414 DO HOLOCAUSTO BRASILEIRO AOS NOVOS MODELOS
DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL
- 3416 DESAFIOS DA REALIZAÇÃO DA INTERPROFISSIONALIZAÇÃO NOS
CENÁRIOS UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

- 3418 PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA INFORMAÇÕES QUE SALVAM VIDAS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
- 3420 USO DA TECNOLOGIA NA SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO
- 3422 VÍDEO EDUCATIVO PARA O CONHECIMENTO DE CRIANÇAS
SOBRE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS: ESTUDO PILOTO
- 3424 ESTRESSE, QUALIDADE DE VIDA LABORAL E COPING DA ENFERMAGEM
INTENSIVA NO CONTEXTO PANDÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA
- 3426 AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR:
PREVALÊNCIA DOS DIAGNÓSTICOS DE CRIANÇAS COM RISCO
PARA ATRASO E/OU NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE
- 3428 PERFIL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ÁREA HOSPITALAR DA
REGIÃO SUL DO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM PROCESSO E RESULTADO
- 3430 ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MEDIADO PELO SUPORTE BÁSICO
DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
- 3432 O CAMINHO DA SENESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3434 PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM UMA
CLÍNICA MÉDICA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
- 3436 VIVENCIANDO OS DESAFIOS DO CUIDADO EM SAÚDE
À POPULAÇÃO RURAL: DA TEORIA À PRÁTICA
- 3438 MULHERES LÉSBICAS E O CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS
- 3440 PERFIL SOCIAL DE MULHERES LÉSBICAS E A PREVENÇÃO
DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL
- 3442 ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR SERVIÇOS HOSPITALARES NA
NOTIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA
- 3444 ESTUDO PROSPECTIVO: ANÁLISE DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES
DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA GINECOLÓGICA
- 3446 HUMANIZAÇÃO EM ATENDIMENTOS HOSPITALARES:
RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3448 INTERPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO AO
ALCOOLISTA: O OLHAR DOS PROFISSIONAIS
- 3450 CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A TOXOPLASMOSE
EM JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS
- 3452 AÇÕES EDUCATIVAS DO PET-SAÚDE COM PACIENTES DIABÉTICOS
NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3454 EXPERIÊNCIAS DA 10ª EDIÇÃO DO PET-SAÚDE NA
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ÂMBITO HOSPITALAR

- 3456 O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA A EDIFICAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3458 DIÁLOGOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS SOBRE A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 3460 INTERCESSÃO ENTRE A COVID-19 E A PSICOLOGIA SOCIAL: CONTRIBUIÇÃO DA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA PARA PENSAR O CUIDADO HUMANO NA ENFERMAGEM
- 3462 CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM E EM SAÚDE PARA O SUS
- 3464 IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA EM UMA METRÓPOLE BRASILEIRA (2018-2021)
- 3466 RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIRAS(OS) NO ESTADO DA BAHIA
- 3468 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CIRURGIA PEDIÁTRICA: PRINCÍPIAS TIPOS DE ANESTESIA UTILIZADOS EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA
- 3470 CUIDADO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: AVALIAÇÃO DO REGISTRO NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DAS MULHERES PELA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA.
- 3472 PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ADOTADAS POR MULHERES COM ORIENTAÇÃO SEXUAL DISTINTA
- 3474 O BRINCAR E O CUIDADO ESPIRITUAL DE ENFERMAGEM NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA.
- 3476 DESAFIOS ENCONTRADOS POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO COM A PESSOA SURDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 3478 CAMPANHA DE VACINAÇÃO PELA ENFERMAGEM EM UM CAMPUS DO INTERIOR DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL
- 3480 CONSTRUÇÃO DO MAPA VIVO EM UMA ESF DO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO
- 3482 ANSIEDADE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS
- 3484 INFERÊNCIAS DA PANDEMIA COVID-19 NO CONTEXTO LABORAL E PESSOAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
- 3486 INFERÊNCIAS DA PANDEMIA COVID-19 NO CONTEXTO LABORAL E PESSOAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
- 3488 OS POTENCIAIS AGRAVOS À SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

- 3490 CONTRIBUIÇÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL PARA A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
PROFISSIONAIS DE ENFERMEIRAS EGRESSAS
- 3492 PAPEL DA ENFERMAGEM NUM PROJETO EXTENSIONISTA
SOBRE HEMOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA
- 3494 SIMULAÇÃO CLÍNICA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE
DA EQUIPE DE ENFERMAGEM
- 3496 SIMULAÇÃO CLÍNICA: PREPARANDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE
PARA EMERGÊNCIAS EM INCÊNDIOS HOSPITALARES
- 3498 ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM REFERENTE AO JEJUM PERIOPERATÓRIA
INFANTIL NA VISÃO DOS ACOMPANHANTES DAS CRIANÇAS
- 3500 A PERCEPÇÃO DA SOBRECARGA NO FAMILIAR/CUIDADOR DO PACIENTE
EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS NO ÂMBITO HOSPITALAR
- 3502 MOBILE HEALTH NA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA FRENTE À TEORIA
DO PROCESSO DE INTERAÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS
- 3504 SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE PARA PESSOAS COM
DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR
- 3506 VALIDAÇÃO CLÍNICA DO SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO CIPE PARA
PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR
- 3508 FENOMENOLOGIA DA CONVIVÊNCIA DE ADOLESCENTES
NO GRUPO FAMILIAR EM TEMPOS DE PANDEMIA
- 3510 VIVÊNCIAS DE CUIDADO A FAMÍLIA DE USUÁRIOS DO CENTRO
DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19:
PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE CURSOS DA SAÚDE
- 3512 FATORES ASSOCIADOS AO ESTRESSE, DEPRESSÃO E ANSIEDADE DOS
ENFERMEIROS DURANTE PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA
- 3514 DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
ESPECIALISTAS EM TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA NA PERSPECTIVA SUS
- 3516 O MOVIMENTO SOCIAL NO COMBATE À AIDS: AS
ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS
- 3518 DESAFIOS NO COTIDIANO DA GESTÃO E PILOTAGEM DE UM
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
- 3520 ESTUDO SOBRE EXAMES DE PRÉ NATAL EM GESTANTES:
INDICADORES DE SAÚDE NO BRASIL
- 3522 INDICADORES DE SAÚDE AMBIENTAL EM MACAÉ/
RJ: A PERSPECTIVA DA SAÚDE INFANTIL
- 3524 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UM GRUPO DE PESSOAS COM DIABETES
E HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

- 3526 EVENTOS ADVERSOS COM CATETERES ARTERIAIS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
- 3528 DESAFIOS DO DOCENTE DE CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM, MEDIADO POR TECNOLOGIAS CIRCUNSTANCIADO PELA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA
- 3530 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 3532 DESAFIOS NA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3534 ENFERMEIROS RESIDENTES EM UMA PESQUISA CIENTIFICA COM PACIENTES ATENDIDOS POR TELEMEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3536 PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS RESIDENTES COM A METODOLOGIA ATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3538 INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO POR MEIO DA PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NUM MUNICÍPIO DO MÉDIO NORTE MATOGROSSENSE
- 3540 PLANOS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS MATOGROSSENSES.
- 3542 ADOLESCÊNCIA E AS CARDIOPATIAS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- 3544 A PESQUISA EM MÍDIA DIGITAL COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO INOVADOR NA PESQUISA EM ENFERMAGEM
- 3546 CUIDADO HUMANIZADO PROMOVIDO POR PROFISSIONAL DE SAÚDE A PESSOA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3548 HASTE INTRAMEDULAR E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA
- 3550 CUIDADOS AO PACIENTE COM SÍNDROME DE EDWARDS EM UMA UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3552 ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA DE TUMORES HEPÁTICOS EM UM CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE UM HOSPITAL 100% SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM
- 3554 PACIENTES SUBMETIDOS AOS PROCEDIMENTOS DA RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA: EBOOK DE ORIENTAÇÕES PARA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
- 3556 RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO, FADIGA OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.
- 3558 A PERCEPÇÃO DE MULHERES E DE SEUS PARCEIROS NA VIVÊNCIA DO PERÍODO PUERPERAL E O CUIDADO EM SAÚDE
- 3560 RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE IMUNIZAÇÃO E DESFECHO DESFAVORÁVEL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO

- 3562 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PROPULSORA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3564 PROJETO DE EXTENSÃO BATE-PAPO SAÚDE: IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.
- 3566 APLICAÇÃO DA TERMINOLOGIA PADRONIZADA EM ENFERMAGEM NANDA-I EM UM ESTUDO DE CASO CONDUZIDO PELA TEORIA DE TRANSIÇÃO DE MELEIS.
- 3568 PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES DE ALTA APÓS CATETERISMO E ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL CORONARIANAS
- 3570 MUSICOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO REALIZADA PARA PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DA SAÚDE EM MANAUS
- 3572 O COMPORTAMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E O CIBERESPAÇO: UMA REFLEXÃO DA ÉTICA DIGITAL
- 3574 CONTRIBUTOS CARTOGRÁFICOS DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA COVID-19
- 3576 GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3578 ESTOMIAS INTESTINAIS: DO CONTEXTO HISTÓRICO AO COTIDIANO DA PESSOA ESTOMIZADA
- 3580 EXTENSÃO APRENDENDO A VIVER COM ESTOMIA: UMA PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
- 3582 UTILIZAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA CONDUÇÃO DA GESTÃO DO CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3584 CARACTERIZAÇÃO E ATIVIDADES DE AUTOCUIDADO DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- 3586 PROCESSO DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM SUSPEITA DE MALÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3588 A UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MARGUERET NA CONSTRUÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO SOBRE BIOSSEGURANÇA NA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO
- 3590 PROCESSO DE ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO SUL DO BRASIL.
- 3592 MANEJO DE PACIENTES COM COVID LONGA EM SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO
- 3594 UM SOFTWARE-PROTÓTIPO SOBRE OS DIREITOS DO PACIENTE DIABÉTICO

- 3597 CHECKLIST ELETRÔNICO DE AVALIAÇÃO DIÁRIA COMO FERRAMENTA SUSTENTÁVEL PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
- 3599 CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
- 3601 CULTURA SOMÁTICA E SAÚDE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO REFLEXIVO
- 3603 CLIMA E PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DO CEARÁ
- 3605 INTERVENÇÕES DE SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- 3607 ASSOCIAÇÃO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E ESTADO COGNITIVO EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS
- 3609 ESTRATÉGIAS EMPREENDEDORAS PARA REDUÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL E SUA EFETIVIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA
- 3611 SOBRECARGA DE ESTRESSE E SEUS RISCOS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
- 3613 ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA ATRAVÉS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3615 PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL EM GESTANTE ESTRANGEIRA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3617 PAPEL DO ENFERMEIRO NA RELAÇÃO DA POLUIÇÃO DA ÁGUA COM OS RISCOS DE AGRAVOS SOCIOAMBIENTAIS E NA SAÚDE DE POPULAÇÕES RIBEIRINHAS
- 3619 A COMPREENSÃO DE SAE E PROCESSO DE ENFERMAGEM: IMPORTÂNCIA NA ASSISTÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO ENFERMEIRO
- 3621 O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO: O IMPACTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA RESOLUTIVIDADE DO SERVIÇO
- 3623 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR A PACIENTES ONCOLÓGICOS
- 3625 DIAGNÓSTICOS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM À DIMENSÃO ESPIRITUAL NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: PESQUISA-AÇÃO
- 3627 O CUIDADO ESPIRITUAL VELADO E NÃO SISTEMATIZADO NA PRÁTICA DE ENFERMEIRAS E TÉCNICAS DE ENFERMAGEM
- 3629 DIFICULDADES NO ALEITAMENTO MATERNO: PERCEPÇÃO DAS MULHERES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE VIANA-ES.
- 3631 O USO DO LEITE HUMANO NO CONTROLE DE INFECÇÕES EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.
- 3633 RISCOS OCUPACIONAIS EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

- 3635 PRÁTICAS EXITOSA EM ENFERMAGEM: IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE TERAPIA INFUSIONAL NUM INSTITUTO FEDERAL DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ORTOPÉDICO
- 3637 REVISÃO SISTEMÁTICA: EFICÁCIA DA COLA DÉRMICA COM CIANOACRILATO EM EVITAR EVENTOS ADVERSOS COM O CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC)
- 3640 PERCEPÇÃO DA REALIDADE SOCIAL DOS COLETORES DA ASSOCIAÇÃO DA COLETA SELETIVA DE CÁCERES-MT
- 3642 VULNERABILIDADE SOCIAL DOS COLETORES DE RESÍDUOS DO LIXÃO DE DIAMANTINO-MT
- 3644 AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE DOS MIGRANTES E REFUGIADOS POR MEIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
- 3646 COVID-19 E RISCOS PSICOSSOCIAIS ENFRETTADOS POR TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO.
- 3648 QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE CTI ADULTO EM TEMPOS DA COVID-19.
- 3650 O ENVELHECIMENTO DE PESSOAS TRANSGÊNERO: CONHECIMENTO PARA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA
- 3652 PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TERRITÓRIOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
- 3654 ELABORAÇÃO DE BUNDLE PARA SISTEMATIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO ÀS MULHERES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS
- 3656 DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA TAXONOMIA NANDA-I PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM ALTO GRAU DE DEPENDÊNCIA
- 3658 CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR (LAPASIC): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3660 É PRECISO HUMANIZAR: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DO ACOLHIMENTO DURANTE CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM
- 3662 GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM E A CAPILARIDADE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- 3664 IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3666 SÍNDROME DE BURNOUT E A ENFERMAGEM: UM ENSAIO TEÓRICO
- 3668 CONTRIBUIÇÃO DO ALOJAMENTO CONJUNTO PARA A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3670 PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DO PLANEJAMENTO DO CUIDADO ESPIRITUAL E RELIGIOSO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

- 3672 A TECNOLOGIA BIOMÉDICA REAC FRENTE À QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS EM MACAPÁ-AP: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3674 O USO DE ATIVIDADE LÚDICA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM SOBRE FERIDAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3676 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A ÓTICA DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3678 CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO DE LITERATURA
- 3680 A PRODUÇÃO DO CUIDADO E AS TEORIAS DE ENFERMAGEM
- 3682 DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA EDUCACIONAL SOBRE O USO DE PAPAÍNA EM DOMICÍLIO
- 3684 REALIZAÇÃO DA MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- 3686 A PERCEPÇÃO DOS DESAFIOS DO ENFERMEIRO PLANTONISTA/PRECEPTOR
- 3688 OS DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COMO GESTOR DE UNIDADE DE INTERNAÇÃO EM HOSPITAL PÚBLICO
- 3690 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
- 3692 MONITORIA DE INDICADORES ASSISTENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA PARA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 3694 AVALIAÇÃO DO CURTA-METRAGEM “NOSSAS HISTÓRIAS” COMO UMA ESTRATÉGIA DE LETRAMENTO EM SAÚDE
- 3696 A RELAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE COM A COBERTURA VACINAL – ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM
- 3698 SEGURANÇA DO PACIENTE A PARTIR DA PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA EM PEDIATRIA: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM
- 3700 AÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ABORDAGEM À GESTAÇÃO DE BAIXO RISCO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3702 A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA EM FACE DAS IST’S
- 3704 CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS
- 3706 LICENÇA MATERNIDADE, RETORNO LABORATIVO, CONFLITOS E NECESSIDADES: REFLEXÕES ATRAVÉS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA
- 3708 QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, SOB A PERSPECTIVA PANDÊMICA DO COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.

- 3710 O USO DE REALIDADE VIRTUAL COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA EM SAÚDE
- 3712 O USO DO ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO PARA PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM.
- 3714 PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS DO NASCIMENTO AOS TRÊS ANOS DE IDADE HOSPITALIZADAS POR COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE
- 3716 ESTADO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS MONITORADAS PELA ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE TRÊS RIOS: ESTUDO TRANSVERSAL
- 3718 O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O USO DOS DISPOSITIVOS EXTRAGLÓTICOS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL
- 3720 FORMAÇÕES DISCURSIVAS EM PESQUISAS DE SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 3722 TRAJETÓRIA DE DESENHOS METODOLÓGICOS PUBLICADOS NA ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO (1988-2017)
- 3724 PROMOVENDO A INCLUSÃO FAMILIAR NO CUIDADO AO PREMATURO: REVISÃO INTEGRATIVA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM
- 3726 AURICULOTERAPIA: MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALÍVIO DA DOR EM ADULTOS
- 3728 COMPETÊNCIA PROFISSIONAL EM PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL.
- 3730 DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMEIROS
- 3732 PRÁTICAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM NA PANDEMIA: INTERSECCIONALIDADE E TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 3734 PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA GRADUAÇÃO: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 3736 A MULHER NEGRA, SUAS EXPRESSÕES SOCIOPOLÍTICAS E O CUIDAR E CUIDADO NO CAMPO DA SAÚDE.
- 3738 XIRÊS NO ENFRENTAMENTO AO RACISMO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO QUILOMBO DO CUIDAR.
- 3740 A IMAGEM DA ENFERMEIRA NA MÍDIA JORNALÍSTICA: PRIMEIRA FASE DA PANDEMIA DE COVID-19
- 3742 VISITANTES E ACOMPANHANTES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES HOSPITALARES: ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO

- 3744 A EQUIPE DE ENFERMAGEM E MULTIPROFISSIONAL CUIDANDO DO FAMILIAR ACOMPANHANTE DA CRIANÇA COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO
- 3746 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3748 GESTÃO DE PROCESSOS DA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM DO PACIENTE ADULTO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CIRURGIA CARDÍACA SEGURA
- 3750 IMPACTO DOS FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE NA SAÚDE DOS PACIENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.
- 3752 PROCESSOS FORMATIVOS DAS EXTENSÕES UNIVERSITÁRIAS: IMPACTOS E PERSPECTIVAS NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE AO SUS.
- 3754 A UTILIZAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO EM UMA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 3756 ENFERMAGEM NÃO SÓ POR AMOR: ENTRE A IDEALIZAÇÃO E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE ENFERMEIROS NO BRASIL
- 3758 A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O TEMA RACISMO INSTITUCIONAL E SAÚDE NA ÁREA DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA
- 3760 OS 100 ANOS DA CHEGADA DAS ENFERMEIRAS NORTE AMERICANAS NO BRASIL E O ENSINO DA ENFERMAGEM MODERNA
- 3762 CHECKLIST PARA TREINO DE HABILIDADES DE CUIDADORES DE PACIENTES COM RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO
- 3764 DETECÇÃO DE SÍFILIS ADQUIRIDA NA POPULAÇÃO DE UMA PENITENCIÁRIA DO VALE DO RIO DOS SINOS, RIO GRANDE DO SUL: ESTUDO TRANSVERSAL
- 3766 LASER EM LESÕES CUTÂNEAS: UMA PRÁTICA INOVADORA PARA A ENFERMAGEM
- 3768 CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3770 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO CUIDADO À PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES
- 3772 USO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA PARA AVALIAÇÃO DA PROFUNDIDADE DAS LESÕES DE PELE POR QUEIMADURA
- 3774 QUALIDADE DO SONO E FADIGA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DE COVID-19
- 3776 SONO E ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

- 3778 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DE USUÁRIOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
- 3780 VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM VISITA DOMICILIAR COM ENFOQUE NA SAÚDE MENTAL
- 3782 ELABORAÇÃO DE METODOLOGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DAS COMPETÊNCIAS AOS DISCENTES DE ENFERMAGEM.
- 3784 ADESÃO MEDICAMENTOSA NA DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO
- 3786 PAISAGEM SONORA COMO INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO DE IDOSOS COM DEMÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA.
- 3788 CÂNCER DE COLO UTERINO E O ÍNDICE ADAPTADO DE CONDIÇÃO DE VIDA ENTRE INDÍGENAS AMAZÔNIDAS
- 3790 MORTALIDADE INFANTIL ENTRE RIBEIRINHOS DE UMA REGIÃO DA AMAZÔNIA
- 3792 FLORENCE NIGHTINGALE E A TEORIA AMBIENTALISTA: REFLEXÕES E IMPACTOS AMBIENTAIS DA COVID-19
- 3794 UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS LEVES PARA UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE NEONATAL
- 3796 ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA SEGURA DE MEDICAÇÃO NO CONTEXTO DE EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIV
- 3798 NECESSIDADES DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA
- 3800 A SAÚDE CARDIOVASCULAR DO IDOSO: O PAPEL DA ENFERMAGEM
- 3802 IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 3804 “FATOS LEGAIS SOBRE MIM”: UMA FERRAMENTA DE MELHORIA DA EXPERIÊNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE.
- 3806 USO DO DESIGN THINKING NA GESTÃO DE UNIDADE DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA.
- 3808 COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS: ATUAÇÃO DE MONITORES NO CURSO DE CAPACITAÇÃO AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL
- 3810 FATORES HUMANOS CONTRIBUINTES PARA O ERRO NA TERAPIA INTENSIVA NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM
- 3812 PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A COMUNICAÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS.
- 3814 TECNOLOGIAS DE CUIDADO DOMICILIARES: REVISÃO INTEGRATIVA

- 3816 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO E PESQUISA GEPESAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- 3818 NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS E BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS CONCEDIDOS POR TRANSTORNOS MENTAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
- 3820 ENVELHECIMENTO ÓSSEO: UMA PERSPECTIVA QUE PROMOVE A SAÚDE ÓSSEA E O PROTAGONISMO DA MULHER IDOSA COM OSTEOPOROSE
- 3822 CONECTIVIDADE, UNIÃO E RESILIÊNCIA DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM TEA DIANTE DA PANDEMIA COVID 19
- 3824 O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO ONCOLÓGICO JUVENIL SOB O PRISMA HEIDEGGERIANO: UMA DISCUSSÃO FILOSÓFICA NA PRÁTICA CONTEMPORÂNEA
- 3826 CAPACETE ELMO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO USO DE UMA TECNOLOGIA ASSISTENCIAL NA COVID-19
- 3828 AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA PARA CONSTRUÇÃO DE CHECKLIST PRÉ-CIRÚRGICO PARA CIRURGIAS ONCOLÓGICAS ELETIVAS
- 3830 A SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: IMPLICAÇÕES DE AÇÕES EDUCATIVAS DE EXTENSÃO NA ÓTICA DE SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM
- 3832 PREVENÇÃO AO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO: EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM COM ADOLESCENTES
- 3834 RISCOS ERGONÔMICOS, UMA AMEÇA A SAÚDE OCUPACIONAL AOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA.
- 3836 SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ENFERMEIROS PERANTE O SARS-COV2: REFLEXÃO ATRAVES DA LITERATURA
- 3838 A SIMULAÇÃO DE EMERGÊNCIAS CLÍNICAS COM EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL GERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3840 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM COMUNIDADE NO LITORAL PARANAENSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3842 VIVÊNCIA FRENTE A DOENÇA H1N1 EM UM CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (CAIS)
- 3844 ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS
- 3846 A INSUFICIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO FAMILIAR APÓS O INGRESSO DA PESSOA IDOSA EM UMA ILPI
- 3848 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO QUE TANGE Á SAÚDE DO HOMEM

- 3850 DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL AO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM:
OS DESAFIOS DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA
- 3852 ASSOCIAÇÃO ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E TAXA DE DETECÇÃO
DE HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS
- 3854 AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO DIAGNÓSTICO E
TRATAMENTO DE HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS
- 3856 REFLEXÕES DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO ACERCA DA ESCOLHA
PROFISSIONAL MESMO ANTE DESVALORIZAÇÃO SOCIAL DA ENFERMAGEM
- 3858 REFUTANDO O IMAGINÁRIO POPULAR DE SUBSERVIÊNCIA
DA ENFERMAGEM: REFLEXÕES DE GRADUANDOS
ACERCA DA ESCOLHA PROFISSIONAL
- 3860 PRODUÇÃO STRICTO SENSU BRASILEIRA SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- 3862 CORAL DE LIBRAS: IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA
BRASILEIRA DE SINAIS NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM
- 3864 CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLÓGICOS
PEDIÁTRICOS - UMA REVISÃO DA LITERATURA
- 3866 ENTRE O IDEALIZADO E O VIVIDO: A BUSCA POR UM
RESSIGNIFICADO DO CUIDADO DE SI EM ENFERMAGEM
- 3868 O IMPACTO DO DIABETES TIPO I NO MEIO AMBIENTE
E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE
- 3870 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM
CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL
- 3872 A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DO PROCESSO
DE MORTE E MORRER NEONATAL
- 3874 INFOGRÁFICO COMO ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETIVAS
ANTECIPADAS DE VONTADE EM CONTEXTO DE CUIDADOS PALIATIVOS
- 3876 TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA A ASSISTÊNCIA À MULHER NO
CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: CARTILHA DE ORIENTAÇÕES
- 3878 ASPECTOS TERAPÊUTICOS DA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA
NEONATAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
- 3880 MENTORING, FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DA
COMPETÊNCIA DE LIDERANÇA PARA ENFERMEIROS
- 3882 VOZES DA ENFERMAGEM NO CONSELHO DE SAÚDE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ABEN MA.
- 3884 SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO
PACIENTE CRÍTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

- 3886 PROMOVENDO A SEGURANÇA DO PACIENTE: EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA DE CURSO PARA O NÍVEL TÉCNICO EM ENFERMAGEM
- 3888 MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS: REVISÃO INTEGRATIVA
- 3890 OS FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO EM CESÁREAS ESTÃO CONTEMPLADOS NO DIAGNÓSTICO RISCO DE INFECÇÃO?
- 3892 TERAPIA DE IRRIGAÇÃO TRANSANAL: QUALIDADE DE VIDA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE INTESTINO NEUROGÊNICO
- 3894 CAPACITAÇÃO SOBRE O FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE
- 3896 PROJETO CUIDANDO DE QUEM CUIDA: GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DE SAÚDE OCUPACIONAL DA ENFERMAGEM EM ÂMBITO HOSPITALAR
- 3898 ARTETERAPIA EXPRESSIVA COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
- 3900 GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA PARA ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3902 LETRAMENTO EM SAÚDE: CONHECIMENTO NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES.
- 3904 A PRÁTICA DA ENFERMAGEM E A PROMOÇÃO DO CUIDADO PALIATIVO EM UM HOSPITAL FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
- 3906 MANIFESTAÇÕES CORPORAIS EXPRESSAS NAS RELAÇÕES ENFERMEIRO-PACIENTE DURANTE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM
- 3908 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA- REVISÃO INTEGRATIVA
- 3910 REPERCUSSÃO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ALCANCE DA META DE ELIMINAÇÃO DA TUBERCULOSE
- 3912 APOIO À AMAMENTAÇÃO DE PREMATUROS EM UTI NEONATAL: RELEVÂNCIA DA ENFERMAGEM
- 3914 SCOPING REVIEW DOS ELEMENTOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM "INEFFECTIVE BREASTFEEDING"
- 3916 ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS HIPERTENSOS NOS GRUPOS DE HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3918 EXPERIÊNCIAS DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ATENDIMENTO DOMICILIAR AO IDOSO HIPERTENSO
- 3920 COMPETÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A REALIZAÇÃO DE CURATIVOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

- 3922 DESEMPENHO DO ENFERMEIRO NA PERSPECTIVA DO
ACONSELHAMENTO GENÉTICO NO CÂNCER DE MAMA FEMININO
- 3924 SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO: GESTÃO DO RISCO DE QUEDA.
- 3926 INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO AO HOMEM TRANSGÊNERO: ASSISTÊNCIA
DE ENFERMAGEM E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE
- 3928 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA
SOFRIDA PELAS MULHERES NA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO
DE PARTO PELA ÓTICA DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE.
- 3930 RESENHA DO BIGODE – USANDO LÚDICO COMO
FERRAMENTA PARA ABORDAR OS CUIDADOS A SAÚDE
DO HOMEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3932 TREINAMENTO PROFISSIONAL PARA O TRATAMENTO
DE PESSOAS COM LESÕES VENOSAS NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA: UMA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA
- 3934 CUIDADO A SAÚDE DA MULHER NEGRA QUILOMBOLA EM RELAÇÃO
A SI, O OUTRO E COMUNIDADE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
- 3936 SUPERVISÃO DE ATIVIDADES NO PROJETO DE EXTENSÃO
BARRACA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3938 PERCEPÇÃO DO IDOSO FRENTE ÀS ATIVIDADES DE ENFERMAGEM
- 3939 BOAS PRÁTICAS NA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO
MEDICAMENTOSA EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.
- 3941 CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A NOTIFICAÇÃO
DE INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE
- 3943 PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA SOBRE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
- 3945 EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS COM A APLICABILIDADE DO WORLD
CAFÉ NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
- 3947 CHATBOT DE APOIO À NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA NO SISTEMA E-SUS VS
- 3949 ESTUDO DE CASO: PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA A
COMUNIDADE FRENTE À PANDEMIA COVID-19
- 3951 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO
DA AUTOEFICÁCIA DOS PAIS EM RELAÇÃO AO SONO INFANTIL
- 3953 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PAIS E O COMPORTAMENTO
DO SONO DE CRIANÇAS ATÉ OS DOIS ANOS DE IDADE
- 3955 DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DE PESQUISA COM
TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO NACIONAL
- 3957 IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE
DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DADOS PRELIMINARES

- 3959 CIRCUNSTÂNCIAS DE CRIAÇÃO DE UM HOSPITAL DE ONCO-
HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA NO RIO DE JANEIRO
- 3961 TERMINALIDADE HUMANA E CUIDADOS PALIATIVOS: A
PERCEPÇÃO DE DOCENTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO
EM ENFERMAGEM DO OESTE DE SANTA CATARINA
- 3963 CUIDADO ESPIRITUAL AO PACIENTE ONCOHEMATOLÓGICO
EM CUIDADOS PALIATIVOS
- 3965 ENFRENTAMENTOS DO VIVER DA PESSOA IDOSA COM HIV/AIDS
- 3967 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A
RELEVÂNCIA DO ACOLHIMENTO PARA A GESTÃO DO
CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 3969 SAÚDE NA ESCOLA E PRÁTICAS COMPARTILHADAS DE CUIDADO:
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS E INTEGRALIDADE DO CUIDADO
- 3971 TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
- 3973 FATORES ASSOCIADOS À PIORA DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS
ENTRE ADULTOS MAIS VELHOS E PESSOAS IDOSAS ANTES E
DURANTE A PANDEMIA: UM ESTUDO LONGITUDINAL
- 3975 IMPLANTAÇÃO DE BUNDLES DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO
EM UNIDADES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
GERIDAS POR UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL
- 3977 PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS SOBRE O PROCESSO DE ESCOLHA
DA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA: AUTONOMIA & CUIDADO
- 3979 IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO GERENCIADO
ROTA SEPSIS EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO
- 3981 INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DE IDOSOS POR COVID-19 E OS
INDICADORES SOCIOECONÔMICOS: REVISÃO DE ESCOPO
- 3983 APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DOENÇA
ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 3985 AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL A PESSOA IDOSA EM VISITA DOMICILIAR
POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 3987 HOSPITALIZAÇÕES DE ADULTOS E IDOSOS POR ACIDENTE
VASCULAR ENCEFÁLICO NO ESTADO DO ACRE
- 3989 INTERNAÇÕES DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO NO ESTADO DO ACRE
- 3991 CONTEXTO DA ENFERMAGEM NOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS
FEDERAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19
- 3993 O IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NO PORTADOR DE DIABETES
MELLITUS (DM) TIPO 1: REVISÃO INTEGRATIVA

- 3995 CUIDANDO DE QUEM CUIDA: FORTALECIMENTO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS PARA A ENFERMAGEM NO ÂMBITO HOSPITALAR
- 3997 VÍNCULOS DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONTRIBUIÇÕES PARA GESTÃO DO TRABALHO
- 3999 PADRONIZAÇÃO DA LINGUAGEM EM ENFERMAGEM: APLICAÇÃO DA TAXONOMIA NANDA, NIC E NOC PARA DIAGNÓSTICOS DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO
- 4001 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO CUIDADO PRÉ-NATAL: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
- 4003 ENSINO-APRENDIZAGEM DE CUIDADOS TRANSICIONAIS À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4005 EFEITO DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NA TEMPERATURA DA REGIÃO SACRAL EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS: RESULTADOS PARCIAIS
- 4006 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE USO DE TAMPÃO OCULAR EM CRIANÇA COM ESTRABISMO
- 4008 A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA DISCENTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA
- 4010 ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA VOLTADAS À PREPARAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES: UMA REVISÃO DE ESCOPO
- 4012 CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE FARMACOLOGIA PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4014 PERCEPÇÃO DE PARTEIRAS URBANAS DA ATUAÇÃO EM UM COLETIVO DE ASSISTÊNCIA AO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO
- 4016 CONTRIBUTOS DA ENFERMAGEM NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IST'S NA POPULAÇÃO IDOSA NA REGIÃO METROPOLITANA I: INTERFACES COM A TEORIA DE LEININGER
- 4018 O PAPEL DO ENFERMEIRO NA DESIGUALDADE SOCIAL DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
- 4020 VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS
- 4022 PROTÓTIPO DE PROTOCOLO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO E ÚLCERAS DIABÉTICAS PARA ENFERMEIROS.
- 4024 ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA DA UERJ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

- 4026 PARTICIPAÇÃO DO COMITÊ ESTUDANTIL ABEN-RJ NA DIVULGAÇÃO DO 74º CBEN NOS CURSOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM
- 4028 TENDÊNCIAS NA HESITAÇÃO VACINAL: O IMPACTO DA INFODEMIA E FAKE NEWS NA SAÚDE NA COVID-19
- 4030 ADVOCACIA DE ENFERMEIROS PARA PROMOVER A AUTONOMIA DOS PACIENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
- 4032 O USO DE AULA TEÓRICO-PRÁTICA NA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
- 4034 A CRIANÇA COM MALFORMAÇÃO CONGÊNITA SUBMETIDA À CIRURGIA: O ENFRENTAMENTO DO FAMILIAR ACOMPANHANTE.
- 4036 A EQUIPE DE SAÚDE NAS REAÇÕES DO USO DE ANALGÉSICOS E SEDATIVOS EM UTIP: REVISÃO DE LITERATURA.
- 4038 EDUCANDO EM SAÚDE COM VISTAS À PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4040 A FORMAÇÃO E A VIVÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE AO PROCESSO DE MORTE E MORRER EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 4044 STEWARDSHIP DE ANTIMICROBIANOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROTOCOLO DE SWITCH THERAPY EM UNIDADE HOSPITALAR PRIVADA NO RIO DE JANEIRO
- 4046 AUTONOMIA SOBRE O CORPO E O DIREITO AO PLANEJAMENTO FAMILIAR PÓS LEI Nº 14.443
- 4048 COMUNIDADE COMPASSIVA: AMPLIANDO ACESSO E ALINHAVANDO OS CUIDADOS PALIATIVOS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
- 4050 SATISFAÇÃO NO TRABALHO DE ENFERMEIROS ATUANTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- 4052 ANÁLISE DE CAUSA RAIZ: MÉTODO DE GERENCIAMENTO DE EVENTOS ADVERSOS
- 4054 O USO DO EXAME DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (ECHA) NO CURSO ENFERMAGEM-RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4056 ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE CONTEÚDOS RELACIONADOS À ESTOMATERAPIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM
- 4058 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO RELACIONADO A CONTEÚDOS DE ESTOMATERAPIA
- 4060 ANÁLISE DE MULHERES EXPOSTAS AOS FOCOS DE INCÊNDIOS E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ENTRE OS ANOS 2010-2020, AMAZÔNIA OCIDENTAL, BRASIL

- 4062 QUIZ ONLINE: UM INSTRUMENTO FACILITADOR PARA O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA INTERFACE AMAMENTAÇÃO E AMBIENTE
- 4064 CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DERRAME PLEURAL SUBMETIDO À DRENAGEM TORÁCICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4066 CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA DO PACIENTE PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4068 ANÁLISE DE COMPETÊNCIAS DE ENFERMEIROS FORENSES EM SITUAÇÕES DE DESASTRES
- 4070 PROTÓTIPO DE UMA APLICAÇÃO DE CELULAR PARA COLETA DE VESTÍGIOS FORENSES POR ENFERMEIROS
- 4072 MELHORES DESFECHOS EM SOBREVIVENTES DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: O QUE A ENFERMAGEM DEVE SABER.
- 4074 O IMPACTO DA MOBILIDADE ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4076 ESPIRITUALIDADE E SAÚDE NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- 4078 GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SUA INTERFACE COM A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
- 4080 A DRAMATIZAÇÃO COMO PROPOSTA DE APRENDIZAGEM PARA A PERCEÇÃO DO CONTEXTO HISTÓRICO DA ENFERMAGEM
- 4082 ATIVIDADE EXTENSIONISTA: ABORDANDO SOBRE A HIGIENE PESSOAL E A POBREZA MENSTRUAL COM ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL
- 4084 PERCEÇÃO DOS USUÁRIOS DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ACERCA DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL
- 4086 PERCEÇÃO DE PUÉRPERAS ACERCA DAS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS NA GESTAÇÃO SOBRE A AMAMENTAÇÃO
- 4088 CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE AMBULATORIAL DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS AUTÓLOGO
- 4090 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOBRE O RASTREIO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4092 MEDIDAS TERAPÊUTICAS PARA O MANEJO DE AUTOCUIDADO DO CUIDADOR DE IDOSO
- 4094 INFLUÊNCIA DO UNIFORME NA IDENTIDADE PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS ANANERIANOS NOS ANOS 1970
- 4096 A CONSTRUÇÃO DE CARD EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

- 4098 RASTREAMENTO DE DOENÇA DO PÉ RELACIONADA AO DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ÁREA DE FRONTEIRA NO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4100 FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS NECESSIDADES EM SAÚDE DA POPULAÇÃO.
- 4102 SITUAÇÕES DIFÍCEIS E SENTIMENTOS NO CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO.
- 4104 A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) AO BINÔMIO MÃE-FILHO: SÍFILIS EM FOCO
- 4106 AÇÕES DE BEM-ESTAR EXTRAMUROS PARA USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO EXPERIENCIAL
- 4108 HATHA-YOGA COMO POTENCIALIZADOR DO CUIDADO DE SI AMPLIADO NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4110 CARACTERIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO RELACIONADAS A DISPOSITIVO MÉDICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- 4112 EXPERIÊNCIAS DE UM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO EM SAÚDE SUSTENTÁVEL POR MEIO DA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS DE BAIXO CUSTO
- 4114 MATERIAIS INFORMATIVOS E OS CUIDADOS PALIATIVOS: O QUE OS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER AVANÇADO, SEUS FAMILIARES E CUIDADORES DESEJAM SABER?
- 4116 OS PROFISSIONAIS PALIATIVISTAS E A COMUNICAÇÃO NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA ESPECIALIZADA: DA SINGULARIDADE A SITUAÇÕES UNIVERSAIS.
- 4118 JOGOS COGNITIVOS.COM: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA IDOSOS EM ISOLAMENTO SOCIAL
- 4120 CULTURA DO CUIDADO À SAÚDE DE IDOSOS EM COMUNIDADES RURAIS/RIBEIRINHAS: REVISÃO INTEGRATIVA
- 4122 DESAFIOS DO PESQUISADOR EM CUIDADOS TRADICIONAIS COM IDOSOS DE COMUNIDADES RURAIS/RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS
- 4124 COLLABORATIVE INTERNATIONAL ONLINE LEARNING: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO DE QUALIDADE.
- 4126 SOCIALIZAÇÃO E A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO
- 4128 REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DAS ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO TRANSICIONAL APÓS HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19
- 4130 A UTILIZAÇÃO DO CURATIVO A VÁCUO NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO

- 4132 TRATAMENTO DE LESÃO DECORRENTE DE OFIDISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4134 EXPERIENCIANDO A PESQUISA CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO POR MEIO DE UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO
- 4136 DESENVOLVIMENTO DE RECURSO AUDIOVISUAL VOLTADO PARA O APRENDIZADO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM
- 4138 PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM UTI NEONATAL
- 4140 PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 4142 RETRANSPLANTE RENAL: NOVAS PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA
- 4144 UMA ANÁLISE DAS REAÇÕES ADVERSAS DA VACINA ASTRAZENECA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE NAVEGANTES/SC
- 4146 UMA ANÁLISE DAS REAÇÕES ADVERSAS DA VACINA ASTRAZENECA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE NAVEGANTES/SC
- 4148 ENFERMAGEM TRANSCULTURAL: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE RELIGIOSIDADE E SAÚDE NO CONTEXTO DOS POVOS DE TERREIRO.
- 4150 PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A PARADA CARDIOPULMONAR BASEADO NAS DIRETRIZES DA AMERICAN HEART ASSOCIATION-2020 EM UM HOSPITAL DE BOA VISTA, RORAIMA
- 4152 DOENÇAS RENAIS CRÔNICAS E SUA DISTRIBUIÇÃO EM REGIÕES PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO NO MATO GROSSO
- 4154 QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
- 4156 ATIVIDADES EXTENSIONISTAS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE NA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4158 ENFERMALEGRANDO: A HISTÓRIA DO NASCIMENTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO
- 4160 AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS EM FERIDAS ATRAVÉS DO EXAME CLÍNICO ESTRUTURADO (OSCE)
- 4162 AS ATIVIDADES REALIZADAS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4164 FORMAÇÃO ACADÊMICA E AS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA
- 4166 ARTE GESTACIONAL COMO METODOLOGIA ATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4168 MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

- 4170 AÇÃO NA COMUNIDADE COM CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4172 BICHOTERAPIA EM UM LAR DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4174 ENSINO-APRENDIZAGEM DA SAÚDE DO ADOLESCENTE NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4176 MINICURSO SOBRE SEGURANÇA NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM
- 4178 EMOÇÕES DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM FRENTE À DISCIPLINA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO II
- 4180 ENFERMAGEM BRASIL-CANADÁ: INTERCÂMBIO DE PESQUISA INTERNACIONAL POR GRADUANDA NA CRIAÇÃO DE REDE DE COMUNICAÇÃO DE CONHECIMENTOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- 4182 O RACISMO ESTRUTURAL COMO DESAFIO AO CUIDADO HUMANIZADO E EQUITATIVO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE PELO VIÉS DA BRANQUITUDE DOS ENFERMEIROS
- 4184 CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM A RESPEITO DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.
- 4186 CÂNCER E VULNERABILIDADE NA PANDEMIA DA COVID-19: CONTRIBUIÇÕES PARA PRÁTICA ASSISTENCIAL
- 4188 „TRANSFORMAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL: DESAFIOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM“
- 4190 ACOLHENDO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA TERCIÁRIA
- 4192 INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ASSISTÊNCIA ORTOPÉDICA
- 4194 RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO EXTRAMUROS EM TEMPOS DE INFODEMIA
- 4196 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA À PESSOA TRANS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4198 TECNOLOGIA LEVE DE SAÚDE NA VIVÊNCIA DO ÓBITO PERINATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4200 CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UMA MULHER TRANSEXUAL EM PROCESSO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4202 DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA PRÁTICA DE ENSINO PIONEIRA EM UM SERVIÇO DE HEMODINÂMICA COM DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 4204 A IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

- 4206 CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTÁVEL
- 4208 O DESENVOLVIMENTO DO CINECLUBE DA MORTE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4210 O PROCESSO DE LUTO DE PESSOAS PALIADAS E O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES
- 4212 O MÉTODO CANGURU E A COLONIZAÇÃO POR MRSA EM NEONATO EM UMA UTIN: RELATO DE CASO VIVENCIADO POR UM GRUPO DE PESQUISA DA UFRJ MACAÉ
- 4214 CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM BRONQUIOLITE POR VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO
- 4216 EM BUSCA DA EMANCIPAÇÃO DO (AUTO)CUIDADO: RELATO SOBRE AÇÕES EDUCATIVAS EM GRUPO DE GESTANTES
- 4218 ARTETERAPIA: A ARTE COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA PAIS E RESPONSÁVEIS DE NEONATOS E CRIANÇAS INTERNADAS
- 4220 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CANCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO EM MULHERES NO CONTEXTO DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4222 ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA SOBRE O DOCENTE NO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DE ENSINO REMOTO
- 4224 PROJETO DE INTERVENÇÃO: A INFLUÊNCIA DE FATORES DE RISCO E DETERMINANTES SOCIAIS EM PESSOAS COM DIABETES, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4226 O CUIDADO À PUÉRPERA NO ALOJAMENTO CONJUNTO: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
- 4228 SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4230 AURICULOTERAPIA POR EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO QUOTIDIANO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE FLORIANÓPOLIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4232 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INDICADORES DO CUIDADO NEONATAL EM CATETERISMO EPICUTÂNEO ECOASSISTIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 4234 TECNOLOGIAS DE GESTÃO VISUAL EM HOSPITAIS: UTILIZANDO BUSINESS INTELLIGENCE PARA MONITORAMENTO DA CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITALAR

RESUMOS



PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ENFERMEIROS

6780702
Código resumo

17/09/2023 13:31
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANA APARECIDA PAZ

TODOS OS AUTORES

ADRIANA APARECIDA PAZ | adrianap@ufcspa.edu.br | UFCSPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional

NICOLE HERTZOG RODRIGUES | nicolehertzogrodrigues@gmail.com | UFRGS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

PAULA CAROLINE DE JESUS | paula.jesus@ufcspa.edu.br | UFCSPA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem

LETHICIA MONTEIRO APRATTO | apratto66@gmail.com | UFCSPA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

DAIANE FREITAS DE OLIVEIRA | daianefdoliveira@gmail.com | UFCSPA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro da Brigada Militar do Rio Grande do Sul

LUCCAS MELO DE SOUZA | lucas@ufcspa.edu.br | UFCSPA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional

RESUMO

Introdução: Atualmente, as lesões por pressão (LP) são um dos principais problemas de saúde pública¹. A literatura científica reforça a necessidade de ações educativas para enfermeiros para atualização e aprimoramento o realizar a avaliação e registro do processo de enfermagem relacionado à LP2-3. **Objetivo:** Elaborar e avaliar uma tecnologia educacional na modalidade de curso de formação profissional que aborda o processo de enfermagem do paciente com lesão por pressão. **Métodos:** Estudo metodológico sustentado pela etapa de concepção do modelo ADDIE. Essa etapa contempla três fases: análise de demanda, desenho pedagógico e desenvolvimento da tecnologia. Na primeira fase, realizaram-se uma revisão integrativa e estudo transversal para análise da demanda do curso com enfermeiros assistenciais. Na segunda fase, elaborou-se a matriz pedagógica, planos de ação pedagógicos (PAP), carga horária e identidade visual do curso. Já na terceira fase, foram elaborados os storyboards e em seguida, submetidos storyboards e PAP do curso para avaliação de um Comitê de Especialistas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 5.040.968/2021 e 5.186.245/2021). **Resultados:** Este estudo resultou quatro artigos científicos como produção intelectual, sendo um publicado e três em processo de avaliação nas revistas. Participaram 63 enfermeiros, destes 55(87,3%) consideraram a oferta de um curso como útil para aprimorar conhecimentos para a prática assistencial. Da elaboração do curso, obteve-se 17 produtos técnicos, sendo um deles a tecnologia educacional como curso de formação profissional associado três PAP que agrega 13 objetos de aprendizagem didáticos: seis storyboards; seis recursos educativos em formato de vídeo; e uma playlist na plataforma YouTube. Os PAP e storyboards foram avaliados em tempos distintos por dois Comitê de Especialistas, com a finalidade de alcançar a proporção de conteúdo adequado de 0,68 versus 0,91 ($p < 0,05$). **Conclusões:** O cuidado às LP é um processo complexo e dinâmico para a prevenção e tratamento, pois ainda é considerado um grande desafio na prática profissional do enfermeiro. Este estudo evidenciou a necessidade de agregar conhecimento aos enfermeiros sobre as etapas do processo de enfermagem e dificuldades relacionadas à prescrição dos cuidados considerando cada estágio da LP em que se encontra na avaliação clínica. O curso atingiu a adequação

de conteúdo na avaliação dos especialistas, por apresentar a qualidade técnico-científica e especializada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este curso está em fase de implementação no ambiente virtual de aprendizagem para a oferta online aos enfermeiros e estudantes de enfermagem pela extensão universitária. O impacto do curso desejado é a contribuição na disseminação do conhecimento por meio da atualização e do aprimoramento das competências do enfermeiro para o cuidado ao paciente em risco e/ou com LP, quando exige a avaliação e o registro do processo de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Tonole R, Brandão ES. Human resources and materials for the prevention of pressure ulcers. Rev. Enferm. UERJ. [Internet]. 2019 [cited 2023 Jun 11];27:e38472. Doi: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.38472>
2. Souza MC, Loureiro MDR, Batiston AP. Organizational culture: prevention, treatment, and risk management of pressure injury. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2020 [cited 2023 Jun 11];73(3):e20180510. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0510>
3. Soares CF, Heidemann ITSB, Durand MK, Costa MFBNA, Marçal CCB, Ferreira JM. Educational practice with primary care nurses: says no to pressure ulcer. Cogitare Enferm. [Internet]. 2018 [cited 2023 Jun 11];23(3):e55197. Doi: <https://doi.org/10.5380/ce.v23i3.55197>

DESCRIPTORES: Processo de Enfermagem; Lesão por Pressão; Educação Continuada em Enfermagem

SUBMETIDO POR: 6780702-Adriana Aparecida Paz em 17/09/2023 13:31

(SUB)NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS CONTRA TRAVESTIS E MULHERES TRANS: DESAFIOS PARA A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

8694792
Código resumo

08/09/2023 13:17
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANA COSTA GIL

TODOS OS AUTORES

ADRIANA COSTA GIL | adrianagil.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL | prof.ricardomattos@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MARINA MARIA BALTAZAR DE CARVALHO | marinambcarvalho@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

DAVI GOMES DEPRET | enfodavidepret@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MARY HELLEM DA SILVA FONSECA | maryhellem96@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

MERCEDES DE OLIVEIRA NETO | mercedesneto.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A temática das violências é amplamente pesquisada por profissionais de diversas áreas, inclusive a nível mundial¹. Mas quando as personagens são as travestis e as mulheres trans e as notificações de violências ocorridas por este grupo, percebe-se uma lacuna na literatura, sendo necessário continuar subsidiando a temática². **Objetivo:** Analisar as diferenças entre o perfil de violências íntimas notificadas na base de dados do SINAN em comparação com o observado no conjunto de Travestis e Mulheres Transexuais entrevistadas pelo projeto EVAS no município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com duas bases de dados, sendo uma primária o projeto EVAS e uma secundária o SINAN. A primeira contou com 139 mulheres entrevistadas e a segunda fase contou com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do estado do Rio de Janeiro referente ao período de 2015 a 2020, realizando um merge entre as duas bases de dados: a observada (EVAS) e a notificada (SINAN). O relacionamento dos bancos de dados foi realizado por meio da técnica linkage probabilístico através do software Stata SE 15³. **Resultados:** Através do EVAS foi possível aferir que a violência interpessoal, apresentou prevalência de 82,35% (IC95%: 74,91-87,94). Após o linkage com o SINAN, a prevalência observada foi de 2,94% (IC95%: 1,09-7,66). Foi possível verificar 19,12% de concordância e uma concordância esperada de 19,55%, o Índice Kappa resultou em -0,0054 (p-valor 0,652). Observou-se uma acuracidade de 3,51% (n=4/114) e, consequentemente, uma divergência de 96,49% (n=110/114) entre os eventos violentos observados entre as duas bases de dados. Não foram identificados resultados estatisticamente significantes na análise bivariada. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O fato de ser travesti ou transexual parece ser um fenômeno de barreira ao processo de notificação pelos sistemas de saúde, aspecto que precisa ser enfrentado. O uso do SINAN, em conjunto com os outros Sistemas de Saúde, torna-se uma ferramenta de grande importância na formulação e avaliação de políticas públicas, planos e programas de saúde, produzindo subsídios para o processo de tomada de decisão, com o objetivo de contribuir para a melhoria do panorama da saúde. As

subnotificações podem comprometer diretamente o planejamento das ações prevenção e controle epidemiológico visto que as inferências das magnitudes das violências baseiam-se em dados não fidedignos de uma realidade epidemiológica. É importante sensibilizar os profissionais para as questões referentes ao gênero e sexualidade, para capturar as violências vivenciadas por essas mulheres. Por fim, destaca-se que o silenciamento e invisibilidade das violências neste contexto, no âmbito social e institucional, reflete a inibição dos direitos humanos dessa população tão estigmatizada. Ademais, ampliar o debate acerca das notificações de violências contra as mulheres trans.

REFERÊNCIAS

1. CUZBA, Jessica Nathalia de Souza. Violência entre parceiros íntimos homossexuais. 2015, 93 p. Dissertação de mestrado (Psicocriminologia). Instituto Universitário Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida. Petrópolis- RJ. Disponível em < <http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/4527/1/19781.pdf> > Acesso em: 10 de mar. 2018
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 32 p.il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 17 fev. 2022.
3. FELLEGI, IP, Sunter AB. A theory for record linkage. Journal of the American Statistical Association.1969;64(328):1183-210.

DESCRITORES: Violência Por Parceiros Íntimos, Epidemiologia, Saúde Pública

SUBMETIDO POR: 6452450-Adriana Costa Gil em 08/09/2023 13:17

FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA NÍVEL MÉDIO: O QUE PENSAM GESTORES E PROFESSORES

2619663
Código resumo

04/09/2023 10:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANA KATIA CORRÊA

TODOS OS AUTORES

ADRIANA KATIA CORRÊA | adricor@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada da EERP/USP

RESUMO

Introdução: A formação docente para a educação profissional técnica de nível médio (EPTNM) segue como problemática marcante e campo de pesquisa que merece investimentos. Trata-se de parte de resultados de Projeto Regular FAPESP - Processo nº 2019/06374-6. **Objetivo:** analisar as compreensões e experiências de gestores e professores atuantes em escolas técnicas da área da saúde (cursos enfermagem, radiologia, nutrição e dietética e farmácia) em relação à formação docente para a EPTNM, considerando a contraposição entre as perspectivas teóricas da formação humana e da formação pragmática. **Método:** enfoque histórico-dialético. Participação de 10 escolas (cinco públicas e cinco privadas), do estado de São Paulo. Foram feitas entrevistas semiestruturadas com 23 gestores, sendo 10 do setor privado e 13 do público, e com 23 professores distribuídos do mesmo modo que os anteriores entre as escolas privadas e públicas, no ano de 2022. A maioria era enfermeiro (a) - 14 gestores e 18 professores. Aprovado em Comitê de Ética da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. Realizada análise temática1. **Resultados:** As categorias e subcategorias constituídas expressaram as compreensões quanto a aspectos que professores e gestores consideram relevantes para que o profissional da saúde atue na escola técnica, destacando-se: a formação para a docência ocupa papel secundário para alguns entrevistados, sendo mais valorizada a experiência; há professores que não têm clareza se a instituição na qual atuam exigem, na inserção do professor, formação pedagógica; alguns buscam formação pedagógica para terem melhores possibilidades no momento de atribuição de aula e salariais; há escolas que exigem formação pedagógica somente para os que atuam em sala de aula, com limites na compreensão ampla do estágio como ato educativo que demanda tomada de decisões do professor como profissional. **Conclusões:** esses aspectos envolvem a construção histórica da Educação Profissional no Brasil, no contexto da sociedade capitalista, marcada pelo assistencialismo, pela dualidade estrutural e pelo atendimento prioritário à lógica do mercado, com inserção marcante da rede privada na oferta de cursos, o que no âmbito da saúde/enfermagem, é acentuado. Nesse cenário, predominam historicamente políticas fragilizadas2 que dialogam com perspectiva pragmática de formação docente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** as relações entre a formação pedagógica, atuação docente e formação ético-política e técnica dos trabalhadores são estreitas, havendo, pois, impactos negativos tanto no que se refere à manutenção das condições precarizadas de trabalho do professor como à formação dos técnicos de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Bardin, L. *Análise de conteúdo*. 1.ed. São Paulo (SP): Edições 70; 2016.

2. Machado, LRS. Políticas de formação de professores: notório saber e possibilidades emancipatórias. Revista Retratos da Escola [Internet]. 2021 [cited 2023 Ago 27; 15 (31): 51-64. doi <https://doi.org/10.22420/rde.v15i31.1262>

DESCRITORES: Educação Profissionalizante; Docentes; Capacitação Profissional.

SUBMETIDO POR: 2619663-Adriana Katia Corrêa em 04/09/2023 10:14

O PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ PRECOCE NA ADOLESCÊNCIA EM BOA VISTA-RR

3626287
Código resumo

31/07/2023 19:35
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ADRIELLY VASCONCELOS PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

ADRIELLY VASCONCELOS PINHEIRO | padrielly273@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmico de Enfermagem

ANDERSON COELHO VIANA | vianaanderson404@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellenvanuza@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Efetivo

GABRIELA DE SÁ RORIZ FARIAS | gabriela.roriz.farias@hotmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

MARCELLA LIMA MARINHO | marcella.marinho@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Efetivo

CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Efetivo

RESUMO

Introdução: O planejamento familiar trata do direito que toda pessoa tem em decidir se deseja ou não ter filhos e qual o momento ideal para a concepção caso ela deseje¹. No Brasil, o planejamento familiar é instituído por meio da lei 9.263, que o define como direito de todos, além de dever do Estado de proporcionar o acesso as informações e atendimento especializado por meio do Sistema Único de Saúde². **Objetivo:** Relatar as experiências a partir das oficinas metodológicas realizadas para difundir informações a respeito de planejamento familiar para adolescentes, a fim de elaborar uma ferramenta tecnológica que venha a contribuir e facilitar o acesso a informações especializadas a respeito do assunto. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, descritivo com abordagem pesquisa-ação. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada aplicada a partir de uma oficina temática, com alunos da faixa etária de 13 a 17 anos das escolas públicas que fazem parte do domínio das unidades básicas de saúde de Boa Vista-RR. As entrevistas foram realizadas com 30 adolescentes, sendo 10 de cada uma das 3 escolas, no período fevereiro a maio de 2023. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Estadual de Roraima e aprovado sob o parecer 5.734.185. A análise dos dados foi embasada no método de Bardin³. **Resultados:** Os participantes enfatizaram a importância de um método que aproxime mais os adolescentes da atenção à saúde, de forma que se torne atrativa a participação deles nas atividades de educação em saúde sobre a temática do planejamento familiar, uma vez que eles veem a gravidez indesejada na adolescência como um fato ocorrido por falta de informação oriunda de pessoas que tenham de fato propriedade a respeito do assunto. Ressaltam ainda, que as informações repassadas sobre a temática, é mais absorvida por eles de forma ilustrativa com imagens dinâmicas e repassadas em grupos menores de adolescentes. **Considerações Finais:** A ferramenta tecnológica constitui um processo que auxilia na difusão do conhecimento a respeito de planejamento familiar voltada para adolescentes, e importante para que o vínculo entre a população adolescente do Norte e o sistema de saúde seja estabelecida, de forma a informá-los a respeito do planejamento necessário para decisão de ter ou não filhos e as formas que podem

se prevenir não só de uma gestação indesejada mas de possíveis infecções sexualmente transmissíveis. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A equipe da unidade básica de saúde constitui-se uma peça importante, por ser mais próxima à comunidade e por desenvolver as atividades dos programas de saúde na escola, tendo um maior acesso a população adolescente e consigam transmitir informações seguras e extrair os principais déficits de conhecimento da população informada a respeito da educação em saúde de planejamento familiar.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Proteger e Cuidar da Saúde de Adolescentes na Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. Disponível: <https://aps.saude.gov.br/noticia/2320>. Acesso: 23 mai 2023.1

Brasil. Constituição Federal de 1988/Lei nº 9.263 de 12 de janeiro de 1996. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso: 25 de mai 2023.2

Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016. Disponível: <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>. Acesso: 23 de mai de 2023.3

DESCRITORES: Enfermagem. Planejamento Familiar. Educação em Saúde.

SUBMETIDO POR: 3626287-Adrielly Vasconcelos Pinheiro em 31/07/2023 19:35

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: PROMOVENDO EQUIDADE SOCIAL, RACIAL E DE GÊNERO

3621835
Código resumo

31/08/2023 22:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ÁGATA GUERRA FRAGA SOUZA

TODOS OS AUTORES

ÁGATA GUERRA FRAGA SOUZA | a265535@dac.unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da UNICAMP

DÉBORA DE SOUZA SANTOS | deborass@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da UNICAMP

ISABELA OLIVEIRA DE ALMEIDA | isaaalmeida07@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da UNICAMP

RENATA SOARES DA LUZ | r160240@dac.unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da UNICAMP

RESUMO

Introdução: Existe evidência de que as crianças em idade escolar carregam estigmas e preconceitos no que diz respeito a questões sociais, de raça e de gênero(1). Por isso, faz-se necessário explorar essas temáticas com as crianças logo em seus primeiros anos de educação. **Objetivo:** Relatar estratégias de educação em saúde participativa e com abordagem crítica e reflexiva. **Método:** Trata-se de uma Relato de Experiência em associação ao projeto de extensão universitária intitulado “EducaSaúde: educação lúdica promovendo qualidade de vida na escola”, vinculado à Faculdade de Enfermagem da UNICAMP. Baseia-se na descrição do uso de estratégias pedagógicas lúdicas trabalhadas de forma presencial, participativa e dialógica; em que a coleta, tratamento e interpretação dos dados acontecem de forma articulada às atividades de extensão em andamento. O público do projeto são 40 crianças de 4 a 5 anos matriculadas no Serviço de Promoção Social Paróquia de São Paulo Apóstolo (creche SPES), seus familiares e os 20 educadores da creche (2). **Resultados:** Para realizar o diagnóstico situacional foram realizadas dinâmicas e rodas de conversa, além de levantamento sociodemográficos e de indicadores locais de saúde. As temáticas para educação em saúde foram definidas em parceria com a creche e considerando as necessidades das crianças e famílias. Além de temas clássicos para a idade, como alimentação saudável e saúde bucal, foram discutidos, planejados e desenvolvidos encontros sobre bullying e violência, negritude, valorização da diversidade de gênero e étnico-racial. Os encontros foram planejados para possibilitar uma aprendizagem significativa e lúdica, por meio de uma postura ativa e reflexiva que envolva os sujeitos e suas realidades socioculturais (3). **Conclusão:** A educação emancipatória exige ampliação do olhar sobre as necessidades de saúde e cuidado, em busca da equidade em saúde, social, racial e de gênero. Reforça-se a importância da atuação da enfermagem na educação e promoção à saúde, com experiência exitosa e potencialmente transformadora para os profissionais, estudantes e sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Cruz MB. Brincando com cadeirantes, idosos, negros e princesas: a diversidade por meio de brinquedos infantis. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 5 v. 5 n. 10, p. 92-105. Jan-Jun 2012. Disponível em: <http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/376/176>. Acesso em 30 de abril de 2021.

2. UNICAMP (CAMPINAS). Edital de Gerenciamento do Projeto de Extensão “EducaSaúde: educação lúdica promovendo qualidade de vida na escola”. [Aprovação de verba para o projeto de extensão]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2019.

3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Educação Popular e Saúde. 2007. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf. Acesso em 29 de abril de 2021.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Educação Infantil, Preconceito

SUBMETIDO POR: 3621835-Ágata Guerra Fraga Souza em 31/08/2023 22:28

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES INTENADOS COM HIV EM UM HOSPITAL DO RIO DE JANEIRO: UM OLHAR PARA AS MULHERES

2418122
Código resumo

30/07/2023 18:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALAN MESSALA A. BRITTO

TODOS OS AUTORES

ALAN MESSALA A. BRITTO | alanmessala@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

LOREN SCARLATT S. TEIXEIRA | lorensarlatt@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de pós-graduação HIV/aids e Hepatites Virais Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG/Ebserh), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

CAROLINE P. MONTEIRO | carolinepereiramon@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), UNIRIO

JONATHAS D. N. LIMA | jonathasdouglas@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de pós-graduação HIV/aids e Hepatites Virais Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG/Ebserh), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

ENIMAR DE PAULA | enimar.obst@hotmail.com | Universidade Iguaçu | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem, Universidade Iguaçu

RESUMO

Introdução: O HIV (vírus da imunodeficiência humana) é o vírus que pode levar à aids (síndrome da imunodeficiência adquirida), uma síndrome caracterizada pela falência do sistema imunológico, com consequente aumento do risco de desenvolvimento de doenças oportunistas e do risco de internação por descompensação clínica. **Objetivo:** Nesta pesquisa buscou-se caracterizar os pacientes internados com HIV/aids, com foco nas mulheres, em um hospital universitário do município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório de abordagem quantitativa que levantou dados do prontuário de pacientes internados em 2020 e 2021. Foram selecionados pacientes cujo diagnóstico de internação foi B.20 a B.24 pela classificação no CID-10 (refere-se a doenças relacionadas ao HIV). Foram realizadas análises de estatística descritiva das variáveis estudadas. Descreveu-se a média e desvio padrão das variáveis contínuas e a porcentagem das variáveis categóricas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. **Resultados:** Até o momento foram coletados os dados de todas as internações de 2021 e de aproximadamente a metade das de 2020, totalizando 60 internações. Uma foi excluída pois não havia informação sobre o desfecho. A idade média de todas as 59 internações foi 42 anos (± 10 anos; máximo= 70; mínimo= 20), com predomínio de pessoas pardas ($n= 27$; 45,8%) e pretas ($n= 13$; 22%), que estudaram mais de 8 anos ($n= 29$; 49%) e ficaram internados por uma média de 31 dias (± 32 ; máximo= 271 dias) com taxa de CD4 e carga viral (CV) médios de 175,7 células/mm³ ($\pm 128,5$) e 167.400 cópias/ml (266.163), respectivamente. O desfecho mais prevalente foi a alta hospitalar ($n= 44$; 74,6%) e a taxa de letalidade dos pacientes internados com este diagnóstico foi de 23,7%. Do total de internações, 24 eram de mulheres (40,7%) com idades entre 61 e 20 anos (média= 40,1 $\pm 10,8$ anos), pardas $n= 10$; 41,7%) e pretas ($n= 6$; 25%), com um tempo de internação médio de 15,1 dias ($\pm 11,6$; máximo= 63 dias). Nas mulheres a CV (média= 313.615 ± 476.575) foi maior enquanto a contagem de CD4 (média= 161

$\pm 115,8$ células/mm³) e a taxa de letalidade foram sutilmente menores, comparado ao total de internações. Conclusão: Os resultados mostram uma menor proporção de mulheres internadas pelos CID estudados. Além disso, sugerem que as mulheres tendem a ficar menos tempo internadas, apesar de terem menores taxas de CD4 e maior CV que a população geral. Aqui foram apresentados resultados preliminares que necessitam de tratamento estatístico para terem mais robustez e confirmarem a importância dos achados. Como perspectiva, pretende-se avaliar não apenas o impacto do gênero, mas também da raça/cor e da escolaridade sobre as internações e seus desfechos.

REFERÊNCIAS

CRUZ, K.A.O. Perfil epidemiológico de HIV/AIDS na região metropolitana do cariri cearense: estudo comparativo. Revista e-ciência. v.4, n.2, 2016, p. 53-62.

MUNIZ, F.C.O, et al. Pacientes críticos com hiv/Aids: fatores associados às complicações. Dissertação (Monografia no Curso de Pós-graduação em Terapia Intensiva e Alta Complexidade). Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 2018.

PIERI M, LAURENTI R. HIV/AIDS: Perfil epidemiológico de adultos internados em hospital universitário. Ciências e Cuidados em Saúde, 2012; 11(suplem.):144-152.

DESCRITORES: HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Hospitalização

SUBMETIDO POR: 2418122-Alan Messala de Aguiar Britto em 30/07/2023 18:30

IMPACTO DAS VULVOVAGINITES NAS LACERAÇÕES PERINEAIS EM GESTANTES: PERFIL PRELIMINAR DAS PARTURIENTES

6940667
Código resumo

30/07/2023 18:52
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALAN MESSALA A. BRITTO

TODOS OS AUTORES

ALAN MESSALA A. BRITTO | alanmessala@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
PERLA BARBOZA DA S. MESQUITA | perlacf01@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residência de enfermagem obstétrica, Faculdade de Enfermagem (FACENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
ESTHER BRANDÃO | estherbrandao6@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residência de enfermagem obstétrica, Faculdade de Enfermagem (FACENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
ALEXIA F. C. GARCEZ | alexiafenfgarcez@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem (FACENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
CAIO DA SILVA O. TAVARES | caiodasilvareal@gmail.com | Universidade Augusto Motta (UNISUAM) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação de Enfermagem, UNISUAM
MARIA CLARA CARVALHO PEREIRA | mclarapereira@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem (FACENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

RESUMO

Introdução: O parto é um evento marcante e significativo na vida das mulheres e fatores como a ocorrência de traumas perineais podem influenciar negativamente neste processo. As lacerações são muito frequentes, podendo afetar 86% dos partos vaginais. As vulvovaginites (VVG) são processos infecciosos do trato genitourinário inferior feminino, causadas por bactérias, fungos e protozoários, sendo a vaginose bacteriana, a candidíase e a tricomoniase as mais relevantes. Apesar da prática clínica sugerir que haja relação entre a ocorrência de lacerações e as VVG, a literatura científica não é clara a este respeito. **Objetivo:** Pretende-se verificar o impacto das vulvovaginites na ocorrência da laceração perineal, mas o objetivo específico deste resumo é descrever o perfil das primeiras parturientes que aceitaram participar do estudo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo multicêntrico, transversal, descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizado em três instituições públicas do Rio de Janeiro que assistem mulheres em trabalho de parto normal. Foi verificado o pH vaginal e o teste de Whiff das gestantes em trabalho de parto para classificá-las em VVG+ (pH>4,5 e/ou teste Whiff +) ou VVG-. Foram coletadas informações sobre o pré-natal e o parto no prontuário. Por fim, foram realizadas análises de estatística descritiva, devido ao número restrito de pacientes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. **Resultados:** Foram coletadas amostras de 7 parturientes de uma das três instituições, entretanto uma mulher foi excluída por ter tido parto Cesária. Predominaram mulheres pardas (n=3, 50%) e pretas (n=2, 33,3%), com a idade média de 28,2 ±4,6 anos, idade gestacional entre 37 semanas e 4 dias (37s 4d) e 41s 2d, negativas para HIV, sífilis, HBV e HCV durante a gestação, sendo que duas relataram usar pomadas vaginais na gestação. O sangramento impediu precisar o pH vaginal duas mulheres, duas tiveram pH >4,5 (VVG+) e duas pH <4,5 (VVG-); apenas

uma teve o teste de Whiff positivo (não tinha resultado de pH) sendo classificada como VVG+, grupo que compôs a metade da amostra. Em relação à assistência ao parto, a maioria foi assistida por enfermeiros ($n=5,81,5\%$), especialmente residentes de enfermagem ($n=4,66,3\%$) e os bebês nasceram com peso médio de $3318g \pm 220g$. Nenhuma mulher sofreu episiotomia, entretanto todas tiveram laceração de primeiro ($n=3,50\%$) ou segundo grau ($n=3,50\%$), sendo a laceração mediana a mais frequente ($n=4,66,3\%$). Conclusão: Predominaram mulheres jovens, sem infecções sexualmente transmissíveis (HIV, sífilis, HBV, HCV), sendo a metade com VVG. Nenhuma sofreu episiotomia, mas todas tiveram laceração. É necessário incluir mais mulheres no estudo a fim de avaliar através de estatística comparativa o impacto das VVG sobre a ocorrência de laceração.

REFERÊNCIAS

Letouzey V, Bastide S, Ulrich D, Beccera L, Lomma M, de Tayrac R, et al. (2015) Impact of Bacterial Vaginosis on Perineal Tears during Delivery: A Prospective Cohort Study. PLoS ONE 10(11): e0139334. doi:10.1371/journal.pone.0139334

Nunes, Rodrigo Dias; França, Caroline de Oliveira; Traebert, Jefferson Prevalência de vulvovaginites na gestação e sua associação com complicações perinatais. ACM arq. catarin. med ; 47(1): 121-132, jan. - mar. 2018.

Goh, R., Goh, D., & Ellepola, H. (2018). Perineal tears - A review. Australian Journal of General Practice, 47(1-2), 35-38.

DESCRITORES: Vulvovaginite; Lacerações; Gravidez

SUBMETIDO POR: 2418122-Alan Messala de Aguiar Britto em 30/07/2023 18:52

TRIAGEM NOS ENCONTROS DO PROJETO REVIVER: IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS CRÔNICAS

2056022
Código resumo

01/08/2023 00:04
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALEX JOHNNY OLIVEIRA DOS SANTOS JÚNIOR

TODOS OS AUTORES

ALEX JOHNNY OLIVEIRA DOS SANTOS JÚNIOR | a2johnnys@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando de enfermagem da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
FABIANA PANTOJA CORDEIRO | fabianavollare@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Graduanda de enfermagem da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
KEDMA KAETANA SÁ ROCHA | kedmakaetana@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Graduanda de enfermagem da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
LUIZ ROGER VILHENA CORRÊA | luizcorrea1994@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando de enfermagem da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA | marlucilena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero

RESUMO

Introdução: A triagem associada à classificação de risco é um protocolo utilizado pelos profissionais de saúde com intuito de identificar situações de saúde x doença que requerem atenção e mudança na conduta com o usuário para reduzir agravos, assim como realizar a estratificação baseando-se nos níveis de prioridade para receber assistência^{1,2}. A triagem estruturada se torna uma importante ferramenta no acolhimento, pois permite que os cuidados possam ser direcionados². Instrumentos como aferição da pressão arterial (P.A) são mecanismos que contribuem para análise da saúde do indivíduo, colaborando para diagnósticos de doenças, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), sendo indispensáveis na atuação da enfermagem³. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) que integram o Projeto de Pesquisa e Extensão Reviver na realização de triagem dos participantes durante os encontros do referido projeto, este oportuniza atendimento multiprofissional a pessoas com Doenças de Parkinson (DP) e/ou Alzheimer (DA) e seus respectivos cuidadores. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência que visa destacar a perspectiva de acadêmicos de enfermagem da UNIFAP integrantes do projeto supradito durante a realização de triagem nos encontros semanais do grupo com os cuidadores, os quais são atendidos pela equipe de enfermagem. **Resultados:** Nas reuniões semanais, antes do início das atividades, é realizado a triagem dos cuidadores para analisar seu estado de saúde, especialmente aferição de P.A. Os resultados são registrados em planilha para o controle pela equipe e ao decorrer dos encontros percebeu-se alteração frequente (hipertensão) na P.A de dois cuidadores, os acadêmicos os encaminharam para a enfermeira coordenadora da equipe e após uma investigação foi atribuído diagnóstico de HAS, ambos referiram não ter conhecimento da condição e tampouco apresentavam sintomas característicos da doença. Atualmente estes cuidadores recebem acompanhamento médico e de enfermagem na UBS da instituição e recorrentemente agradecem a equipe pela descoberta precoce e oferta de tratamento gratuito, além das atividades de promoção a saúde repassadas como mudança de hábitos alimentares e prática de exercícios físicos. **Conclusões:** Considerando que o projeto REVIVER visa ofertar assistência à saúde com qualidade aos

cuidadores, essa atividade é importante na prática do trabalho de enfermagem, demonstrando êxito na identificação de agravos a saúde, bem como possibilitou intervenção adequada para evitar a evolução do quadro, cumprindo com um dos objetivos do grupo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Por meio da utilização de ferramentas inerentes à prática da enfermagem, como a triagem nos encontros, os acadêmicos de enfermagem integrantes do Projeto Reviver desenvolvem mais competência na realização das tarefas e compreendem a importância das ações para futura assistência e prática profissional.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. 1ª Edição: Ministério da Saúde; Brasília, 2009. [citado 30º de julho de 2023]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_classificacao_risco_servico_urgencia.pdf
2. Melo de Oliveira T, Pequeno Vasconcelos Machado L, de Paula Machado YE, Ribeiro Martins F, de Farias Tolentino JE, Del Negro Barroso Freitas R. Aprimoramento do serviço de triagem por simulação realística na estratégia de saúde da família. Com. Ciências Saúde [Internet]. 2º de outubro de 2020 [citado 30º de julho de 2023];30(02). Disponível em: <https://revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/388>
3. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica nº 36: Estratégia para o cuidado de pessoas com Doença crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica. 1ª Edição: Ministério da Saúde; Brasília, 2014. [citado 30º de julho de 2023]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica.pdf

DESCRITORES: Triagem. Doença crônica. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 5946621-Alex Johnny Oliveira dos Santos Júnior em 01/08/2023 00:04

HABILITAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: CREDENCIALISMO E REGULAÇÃO NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

9648989
Código resumo

15/09/2023 18:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALICE GOMES FRUGOLI

TODOS OS AUTORES

ALICE GOMES FRUGOLI | afrugoliufmg@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

FERNANDA BATISTA OLIVEIRA SANTOS | fernandabosufmg@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: No processo de profissionalização, uma profissão deve contar com escolas próprias submetidas à regulação própria, social e do Estado. Neste sentido, em 1972, o currículo mínimo dos cursos de graduação em enfermagem brasileiros foi reestruturado. Houve a instauração do 4º ano e das habilitações em enfermagem. A Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG), criada em 1933 para prover o estado de enfermeiros para a saúde pública, é uma referência na formação de profissionais nessa área. Assim, questionou-se: como a EEUFMG adequou o currículo para atender a normativa de 1972 no que se refere à Habilitação em Enfermagem de Saúde Pública (HESP)? **Objetivos:** Analisar o oferecimento da HESP pela EEUFMG como adequação profissional à credencial autoregulatória do currículo de 1972. **Métodos:** Pesquisa de dimensão histórico-social inserida no domínio da História da Enfermagem, de abordagem textual. A coleta se deu no acervo do Centro de Memória da EEUFMG em fevereiro de 2023. As fontes diretas, de domínio público, foram depoimentos de professoras da área de Saúde Pública que atuaram na EEUFMG na década de 1970: Carmelita Pinto Rabelo e Luzia da Silva. Por se tratarem de documentos de acervo público, dispensa-se parecer de comitê de ética. A análise apoiou-se no referencial teórico da Sociologia das Profissões de Eliot Freidson. **Resultados:** Durante o mandato de diretoria de 1973-1976, a grade curricular da EEUFMG foi reestruturada passando a atender às recomendações e a ofertar as três habilitações propostas. O corpo docente, majoritariamente da área hospitalar, mostrou-se resistente à incorporação de ações de ensino em saúde pública. Portanto, as professoras da HESP tiveram de reivindicar aumento da carga horária em disciplinas e vivência dos discentes nos serviços. A HESP estabeleceu convênios com a Secretaria Estadual de Saúde de Belo Horizonte e com municípios do interior de Minas Gerais. As atividades compreendiam conhecimentos específicos de saúde pública priorizando as necessidades próprias do município, desenvolvidas em conjunto com a equipe local. O diplomado em HESP recebia o título de enfermeiro e não de especialista. As professoras incomodaram-se com a falta dessa credencial e mobilizaram-se para a criação do Curso de Especialização em Saúde Pública (CEESP), em 1988. **Conclusões:** A EEUFMG reconfigurou seu currículo e atividades de ensino frente às credenciais regulatórias de 1972. Além disso, as docentes investiram conhecimentos especializados na saúde pública, reafirmando o compromisso da escola com a profissionalização da enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:**

Reforça-se o credencialismo da enfermagem na regulação dos currículos, a partir da formação profissional com conhecimento próprio e especializado em saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. Freidson E. Profissão médica: um estudo de sociologia do conhecimento aplicado. São Paulo: UNESP; 2009. 453p.
2. Bellaguarda ML, Padilha MI, Nelson S. Sociologia das profissões de Eliot Freidson: interpretação para a Saúde e Enfermagem. Reben [Internet]. 2020 [citado 2023 Set 15]; 73(6):e20180950. .Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cG5ftwbPC5ZzSws56FMmbpF/?lang=pt>. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0950>
3. Santos, FB. A trajetória histórica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais: desdobramentos da federalização 1950-2004. [tese] Belo Horizonte: Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais; 2018.
4. Barros JDA. O campo da história: especialidades e abordagens. Petropolis: Vozes; 2011. 222p
5. Frugoli AG, Santos FBO. CONHECIMENTO ESPECIALIZADO NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG: DA ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA (1988) AO MESTRADO (1994). In: Anais do 74th Congresso Brasileiro de Enfermagem [Internet]; 2022. [citado 2023 Set 15] Available from: <https://web.eventogyn.com.br/event/73cben/site/content/anais>.

DESCRITORES: História da enfermagem; Programas de graduação em Enfermagem; Vacinação

SUBMETIDO POR: 4232163-Alice Gomes Frugoli em 15/09/2023 18:08

MAPEAMENTO CRUZADO DOS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DIRECIONADOS À PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA COM COVID-19 NA PERSPECTIVA DE WANDA HORTA

7688906
Código resumo

31/07/2023 22:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALINE DA SILVA PAULA

TODOS OS AUTORES

ALINE DA SILVA PAULA | alinedasilvapaula1989@gmail.com | Centro Universitário Maringá / Universidade Federal do Paraná | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

KARINA SILVEIRA DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT | ksalmeidah@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

MARIA HELENA LENARDT | curitiba.helena@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

JOSÉ RICARDO NASCIMENTO SANTOS | ricardo.unicesumar3@gmail.com | Centro Universitário Maringá - Unicesumar | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estudante

JOYCE LOURENÇO MARIANO | joylourengo1@gmail.com | Centro Universitário Maringá - Unicesumar | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estudante

RONALD MICHEL WOINAROSKI PETRANSKI | michelwoinaroski.rw@gmail.com | Centro Universitário Maringá - Unicesumar | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Docente

RESUMO

Objetivo: mapear as necessidades humanas básicas afetadas, diagnósticos e intervenções de enfermagem das pessoas idosas hospitalizadas com COVID-19 no ano de 2020 e 2021, em hospital da região Sul do Brasil. **Métodos:** estudo do tipo quantitativo descritivo retrospectivo com análise documental e técnica de mapeamento cruzado, o qual possibilitou mapear e comparar registros de enfermagem realizados com terminologias não uniformizadas em classificações de referência com linguagem padronizada. Na utilização, do mapeamento cruzado seguiram-se sete grandes etapas proposto pelo método: 1) recuperar 100% dos prontuários, dos pacientes atendidos no anos de 2020 e 2021; 2) listar todos os sinais, sintomas, morbidades identificados nesses prontuários; 3) listar as necessidades humanas básicas afetadas identificadas; 4) listar todos diagnósticos de enfermagem identificados; 5) agrupar todos os diagnósticos de enfermagem com conceitos similares e de acordo com as necessidades humanas básicas afetadas; 6) cruzar os diagnósticos de enfermagem com as Intervenções de Enfermagem da NIC. 7) Selecionar as intervenções de enfermagem NIC para cada diagnóstico mapeado, ao longo desse processo foram identificadas e descritas as prescrições de enfermagem que não puderem ser mapeadas, por qualquer motivo. Além dessas sete etapas, sete regras estabelecidas para este mapeamento cruzado nesta pesquisa foram: 1) selecionar a Necessidade Humana Básica afetada segundo a teoria de Wanda Horta, com base nos sinais, sintomas, e morbidade apresentada; 2) selecionar um diagnóstico da Taxionomia NANDA, com base semelhança e na mesma conceituação do diagnóstico de enfermagem registrado no prontuário; 3) determinar um termo (palavra utilizada na construção de um diagnóstico) constante do diagnóstico de enfermagem prescrito, o qual auxiliou na identificação do diagnóstico de enfermagem mais apropriado na referida Nomenclatura; 4) Utilizar preferencialmente o diagnóstico empregado no diagnóstico de enfermagem prescrito, para selecionar o

correspondente na Taxionomia NANDA 5) mapear o diagnóstico de enfermagem que utilizar dois conceitos que sugerirem dois diagnósticos, quando as ações forem diferentes; 6) Utilizar a NANDA versão 2021-2023 , combinar características definidoras e fatores de risco para descrição do diagnóstico de enfermagem; e 7) identificar o diagnóstico de enfermagem, e mapear a intervenção de enfermagem segundo a NIC 7ª edição. Resultados: foram identificadas 33 necessidades humanas básicas afetadas, 112 diferentes diagnósticos de enfermagem, sendo que estes correspondiam aos contidos na Taxionomia Nanda e 148 intervenções de enfermagem contidas na NIC. Conclusões: o mapeamento permite padronização da linguagem, favorece a documentação de enfermagem, contribui para o cuidado biopsicoespiritual à pessoa idosa hospitalizada com Covid-19, e facilita a comunicação entre os enfermeiros e outros profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

Delaney C, Moorhead S. Synthesis of methods, rules, and issues of standardized Nursing Intervention of language mapping. Nurs Diagn 1997; 8(4):152- 6.

Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011. 112p.

Lucena AF, Barros ALBL. Mapeamento cruzado: uma alternativa para a análise de dados em enfermagem. Acta Paul Enferm. 2005;18(1):82-8

DESCRITORES: Pesquisa em Enfermagem; Idoso; Teoria de Enfermagem; Classificação

SUBMETIDO POR: 7688906-Aline da Silva Paula em 31/07/2023 22:49

A PREDILEÇÃO POR MULHERES: TRÊS DISCURSOS SOBRE A FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA NA DÉCADA DE 1920

6941267
Código resumo

28/07/2023 12:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALINE FERREIRA DE BARROS

TODOS OS AUTORES

ALINE FERREIRA DE BARROS | alinefb@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
OSNIR CLAUDIANO DA SILVA JUNIOR | osnir.junior@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Atualmente, a Enfermagem é majoritariamente ocupada por mulheres. O presente estudo analisa os discursos de feminização da profissão proferido por três médicos durante o processo de laicização e profissionalização da Enfermagem no Brasil primeiras décadas do século XX. **Objetivo:** Analisar os discursos de três autores representativos da formação de enfermeiros no Brasil e sua predileção pela mulher nesta profissão. **Metodologia:** com base na perspectiva de gênero de Perrot (2007), se faz a análise qualitativa do discurso de três textos: o livro Curso de Enfermeiros, de 1920, escrito para a Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras por Adolpho Possollo,; o pronunciamento do professor Carlos Chagas (Diretor do DNSP, introdutor da enfermagem anglo-americana no Brasil) no panfleto do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) de 1921, A enfermeira moderna - appello às moças brasileiras; e o Livro do Enfermeiro e da Enfermeira, de 1928, do Médico Getúlio dos Santos, oficial de serviços à saúde do Exército e membro da Cruz Vermelha Brasileira. **Resultados:** Possollo tinha predileção explícita pela mulher na Enfermagem, afirmando que “individualmente pensamos ser a enfermeira sempre preferível ao enfermeiro. A mulher é mais caridosa, é mais meiga, tem mais espírito de sacrifício, do que o homem” (POSSOLLO, 1920, p.6). Já Carlos Chagas se utilizou das características pré-determinadas da mulher naquela época (o cuidado do lar) para angariar novas enfermeiras na construção da Enfermagem Moderna no país, considerando a profissão o “maior serviço que uma mulher bem prendada e educada pode prestar-assistência inteligente e piedosa aos doentes” (BRASIL, 1921). Por sua vez, Santos é contrário a enfermeiros homens, “cuja ambição não tem limites” (SANTOS, 1928, p.17). Para ele, a posição da mulher era essencial para manter uma subordinação na profissão, pois “uma perfeita enfermeira, digna desse nome, limitar-se-à a aprender com segurança os ensinamentos que lhe forem ministrados para ser apenas uma auxiliar competente do medico”. (SANTOS, 1928, p.21). **Conclusões:** A análise dos discursos mostrou as características que, dado o papel social da mulher, tornava ela preferível para manter uma relação de subordinação entre as profissões. Portanto, reproduzia-se a subordinação entre homem e mulher para as relações de trabalho entre médico e enfermeira, evidenciado pela clara rejeição aos homens e nos atributos valorizados às candidatas a enfermeiras, tais como a paciência, docilidade, obediência, piedade e sacrifício para assumir não mais que o papel de auxiliar do médico. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A análise dos discursos evidencia a relação de submissão como justificativa da predileção pela mulher no campo da Enfermagem, de outras categorias profissionais (médicos) e gêneros (homens). Este ideário de subordinação e quantidades de poder-saber marcaram o início da profissionalização da enfermagem brasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Departamento Nacional de Saúde Pública. A enfermeira moderna - appello ás moças brasileiras. Rio de Janeiro: Oficinas Graphicas da Inspectoria de Demographia Sanitaria, Educação e Propaganda, 1921.

POSSOLLO, A. Curso de Enfermeiros. Rio de Janeiro: Editora Leite Ribeiro e Maurillo, 1920.

SANTOS, G. F. O livro do enfermeiro e da enfermeira para uso das pessoas que se destinam à profissão de enfermeiro e das pessoas que cuidam de doentes. Rio de Janeiro: Tip. Jornal do Comércio, 1928.

PERROT, Michelle. Minha história das mulheres. São Paulo. Editora Contexto, 2007.

DESCRITORES: História da Enfermagem; Enfermagem; Mulheres.

SUBMETIDO POR: 6941267-Aline Ferreira de Barros em 28/07/2023 12:12

AS FACES DO CLIMATÉRIO: A AMBIVALENCIA DA VIVÊNCIA DESSE PERÍODO DE VIDA

1837843
Código resumo

11/09/2023 17:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALINE FURTADO DA ROSA

TODOS OS AUTORES

ALINE FURTADO DA ROSA | alinenfermagem@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem Anna Nery |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | doutoranda

ANA BEATRIZ AZEVEDO DE QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

ANA LUIZA DE CARVALHO | alocenf@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem Anna Nery |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

JULIANA DA FONSECA BEZERRA4 | ju25fb@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

RESUMO

Introdução: O climatério abrange a faixa etária entre 35 a 65 anos e é neste período que acontece a menopausa, mas não se pode limitar apenas às questões hormonais e metabólicas, visto que, os fatores psicossociais exercem uma expressiva influência na vivência das mulheres nessa fase de vida. **Objetivo:** analisar as representações sociais do climatério construídas por mulheres que vivenciam essa fase de vida e suas implicações na saúde sexual e reprodutiva. **Método:** Estudo descritivo, exploratório com base na Teoria das Representações Sociais (TRS) segundo Moscovici. Ocorreu em uma Instituição de Ensino Superior de Petrópolis/RJ. Participaram 38 mulheres, com idade 45 a 65 anos. Os dados foram produzidos no período março a junho de 2023, por meio da técnica projetiva Photovoice e discussão grupal. Os discursos produzidos a partir das fotografias selecionadas foram analisados com o auxílio do Software IRAMUTEq®. O tipo de análise utilizada foi a Classificação Hierárquica descendente, que objetiva classificar os léxicos de forma estável e definitiva, formando conjunto de vocábulos de acordo com a sua frequência de aparição no corpus textual. **Resultados:** As classes 2 e 1 se referem a dimensão valorativa das representações sociais do climatério. A Classe 2 remete o climatério com uma classificação negativa, forte ligação com o processo de envelhecimento, trazendo uma perspectiva desfavorável e sentimentos de finitude. A classe 1, diferente da anterior, a conotação apresentada é de valorização e de positividade, remetem aspectos positivos frente a vivência do climatério. É uma classe que traz a questão da temporalidade vivida e o momento atual como uma perspectiva de novas oportunidades. **Conclusão:** No aspecto da dimensão valorativa, pode-se constatar desvalorização em relação ao climatério, seja pela presença marcante das manifestações corporais classificadas como negativas, que interferem na sua sexualidade e na sua vida. A dimensão cognitiva das Representações Sociais foi referida, fundamentalmente, pelas preocupações com a perda dos atrativos da beleza e da jovialidade, com os sintomas das mudanças biológicas. No entanto, também foi visto, como um período de maiores possibilidades e liberdade, com tempo para cuidar de si, sonhar, fazer novos projetos, e redescobrir o prazer de viver. Nesse contexto, pode-se constatar a vivência de uma ambivalência nessa fase de vida. **Implicações no campo da saúde e Enfermagem:** A Teoria das Representações Sociais, permitiu conhecer os elementos que circulam, os contextos socioculturais e o cotidiano das mulheres que vivenciam

o climatério, além das crenças e valores que impulsionam as tomadas de decisões frente a sua vida e sua saúde sexual e reprodutiva.

REFERÊNCIAS

Nunes Gomes, N., da Silva, J. G., Azevedo Queiroz, A. B., de Assunção Ferreira, M., Apostolidis, T., & da Silva, R. C. (2022). Images and social representations: photolanguage and photovoice in data production on health phenomena. *Anna Nery School Journal of Nursing/Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 26.

Oliveira, M. R. D., & Machado, J. S. D. A. (2021). O insustentável peso da autoimagem:(re) apresentações na sociedade do espetáculo. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 2663-2672.

Ortega, M. S., Garduño, M. D. M., & Marván, M. L. (2022). SINTOMATOLOGÍA DEL CLIMATERIO. *Revista de Psicología de la Universidad Autónoma del Estado de México*, 11(24), 106-123.

DESCRITORES: Climatério, Menopausa, Mulheres.

SUBMETIDO POR: 1837843-Aline Furtado da Rosa em 11/09/2023 17:41

RETOMANDO ANÁLISE MARXISTA SOBRE PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA CRISE CAPITALISTA

7440803
Código resumo

17/09/2023 20:05
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA DE LUCAS XAVIER MARTINS

TODOS OS AUTORES

AMANDA DE LUCAS XAVIER MARTINS | amandaxenf@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVIDI | helenalealdavid@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Objetivo: analisar o processo de trabalho da enfermagem na Atenção Primária na crise estrutural do capitalismo a partir da teoria crítica marxista. **Métodos:** trata-se de uma reflexão teórica sobre a categoria processo de trabalho, elaborada a partir do referencial do materialismo histórico-dialético. Organiza-se em duas sessões: panorama da crise capitalista e a austeridade fiscal no Estado; e análise do processo de trabalho da enfermagem na Atenção Primária a partir de uma matriz teórica ampliada. **Resultados:** a proposta de uma matriz teórica de análise do processo de trabalho permite articular de forma dialética sua organização externa e interna, considerando suas finalidades como prática técnica e social. **Considerações finais:** a autonomia do enfermeiro pode ter como sustentação bases e instrumentais teóricos e metodológicos que permitam aos profissionais avançar nas análises e na capacidade de ampliar ao acesso aos cuidados de saúde, conhecendo sua prática social e lutando por processo de trabalho voltado as necessidades de saúde da população.

REFERÊNCIAS

1. Crisp N, Iro E. Nursing Now campaign: raising the status of nurses. Lancet [Internet]. 2018 [cited 2023 Sep 17]; Available from: [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)30494-X](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(18)30494-X)
2. Breda KL. Qual o papel da enfermagem na saúde internacional e global? Texto contexto - enferm [Internet]. 2012; [cited 2023 Sep 17]; Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000300001>
3. David HMSL, Acioli S, Seidl HM, Brandão PS. O Enfermeiro na Atenção Básica: processo de trabalho, práticas de saúde e desafios contemporâneos. In: Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. 1a. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2018. 610p.
4. Netto JP. Introdução ao estudo do método de Marx [Internet]. São Paulo: Expressão Popular; 2011. 64 p. [cited 2023 Sep 17]; Available from: <http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/livros-diversos/introducao-aos-estudos-do-metodo-de-marx-j-p-netto.pdf>
5. Jansen-Ferreira MR. Mercantilização dos sistemas de saúde: caracterização nos sistemas de saúde europeus e indícios no SUS—lições para o Brasil. In: Anais do XXIII Encontro Nacional de Economia Política [Internet]. 2018. p. 26. [cited 2023 Sep 17]; Available from: <https://www.sep.org.br/anais/Trabalhos para o site/Area 5/71.pdf>
6. Almeida MCP de, Rocha JSY. O saber de enfermagem e sua dimensão prática. O saber de enfermagem e sua dimensão prática. São Paulo: Cortez; 1989. 127 p.
7. Mendes-Gonçalves RB 1946-1996. Saúde, Sociedade & História. 1a. Santos L, Ayres JRC de M, editors. São Paulo - Porto Alegre; 2017. 439 p.

8. Peduzzi M, Silva AM da, Lima M. Enfermagem como prática social e trabalho em equipe. Soares CB, Campos C Fundam Saúde Coletiva eo Cuid enfermagem São Paulo Manole. 2013;217–43.

9. Law K, Aranda K. The shifting foundations of nursing. Nurse Educ Today. [Internet] 2010 [cited 2023 Sep 17]; Available from: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2009.11.006>

10. Villa TCS, Mishima SM, Rocha SMM. A enfermagem nos serviços de saúde pública do Estado de São Paulo. In: Almeida MCP, Rocha SMM, organizadoras. O trabalho da enfermagem. São Paulo: Cortez; 1997. p. 15–26,;

DESCRITORES: Trabalho em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 7440803-Amanda de Lucas Xavier Martins em 17/09/2023 20:05

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PESSOAS QUE VIVEM COM COVID LONGA EM UMA CAPITAL AMAZÔNICA

4280958
Código resumo

16/09/2023 20:18
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA LOYSE DA COSTA MIRANDA

TODOS OS AUTORES

AMANDA LOYSE DA COSTA MIRANDA | amandaloysemiranda@gmail.com | Universidade Federal do Pará |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda

LAÍS DO ESPÍRITO SANTO LIMA | laisslima@usp.br | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutoranda

ANDREY OERAS PEDROSO | apedroso@usp.br | Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Doutorando

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA E SILVA | anacris.os@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RENATA KARINA REIS | rkreis@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

GLENDIA ROBERTA OLIVEIRA NAIFF FERREIRA | glendaf@ufpa.br | Universidade Federal do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 constituiu-se como uma das maiores crises sanitárias mundiais dos últimos cem anos. Embora a maioria das pessoas que desenvolveram a COVID-19 se recuperaram totalmente, estima-se que cerca de 10% a 20% dos pacientes livres do adoecimento agudo e do vírus podem apresentar sintomas persistentes decorrentes dessa infecção, uma condição denominada de covid longa. Considerando os baixos indicadores sociais da população amazônica e a pouca literatura a respeito dessa condição clínica, é primordial conhecer o perfil socioeconômico de pessoas com covid longa de modo a nortear a elaboração de políticas públicas para o enfrentamento dessa condição. **Objetivos:** Descrever o perfil socioeconômico de pessoas que vivem com covid longa em uma capital da Amazônia. **Métodos:** Estudo transversal, analítico com abordagem quantitativa, realizado por meio da plataforma RedCap (on-line). Participaram do estudo pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, residentes em Belém do Pará, que tenham tido diagnóstico comprovado ou autodeclarado para COVID-19 e que tenham apresentado persistência de algum sintoma de saúde física e /ou mental por 4 semanas ou mais depois da COVID-19. As coletas iniciaram em maio de 2023 e os dados foram organizados em planilhas no programa Microsoft Office Excel® e analisados mediante estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba com o parecer 5.841.147. **Resultados:** Participaram do estudo 357 pessoas com COVID-19 confirmada por teste rápido ou laboratorial, destes 58,54% (n=209) apresentaram persistência de algum sintoma após a infecção aguda por SARS-CoV-2. A média de idade foi de 31,5 anos (desvio padrão= 12,46) entre os participantes, 69,85% (n=146) são do sexo feminino, 62,20% (n=130) não possuem renda fixa (desempregados, autônomos e estudantes), 57,89% (n=121) possuem renda menor ou igual a um salário mínimo onde 11,48% (n=24) são beneficiários de programas sociais do governo, 57,41% (n= 120) se autodeclararam pardos e 68,89% (n=144) estavam sem relação (divorciado, separado, viúvo ou solteiro). **Conclusão:** Os resultados convergem com os de outros estudos realizados, onde o sexo feminino se apresenta como um importante fator de risco. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Destarte, entender o perfil socioeconômico das pessoas com covid longa na região amazônica pode contribuir para identificar quais grupos estão mais suscetíveis

a desenvolver essa condição e influenciar a criação de estratégias de acompanhamento mais direcionadas (programas de reabilitação) a essa condição clínica.

REFERÊNCIAS

Davis, H.E., McCorkell, L., Vogel, J.M. et al. Long COVID: major findings, mechanisms and recommendations. *Nat Rev Microbiol* 21, 133–146 (2023). <https://doi.org/10.1038/s41579-022-00846-2>

Lai CC, Hsu CK, Yen MY, Lee PI, Ko WC, Hsueh PR. Long COVID: An inevitable sequela of SARS-CoV-2 infection. *J Microbiol Immunol Infect.* 2023;56(1):1-9. doi:10.1016/j.jmii.2022.10.003

Hastie, C.E., Lowe, D.J., McAuley, A. et al. Outcomes among confirmed cases and a matched comparison group in the Long-COVID in Scotland study. *Nat Commun* 13, 5663 (2022). <https://doi.org/10.1038/s41467-022-33415-5>

Miranda DAP, Gomes SVC, Filgueiras PS, Corsini CA, Almeida NBF, Silva RA, Medeiros MIVARC, Vilela RVR, Fernandes GR, Grenfell RFQ. Long COVID-19 syndrome: a 14-months longitudinal study during the two first epidemic peaks in Southeast Brazil. *Trans R Soc Trop Med Hyg.* 2022 Nov 1;116(11):1007-1014. doi: 10.1093/trstmh/trac030. PMID: 35514142.

DESCRITORES: COVID-19; Long Covid; SARS-CoV-2

SUBMETIDO POR: 4280958-Amanda Loyse da Costa Miranda em 16/09/2023 20:18

A INFERTILIDADE FEMININA COMO UM CASTIGO: CAMPO REPRESENTACIONAL ANCORADA NA RELIGIOSIDADE

8663756
Código resumo

31/07/2023 20:18
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

TODOS OS AUTORES

ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR | isabellempgaspar@gmail.com | UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRJ
MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUZA SOARES | mestre.ludmilasoaresenfer@gmail.com | UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRJ
FERNANDA MARTINS CARDOSO | enf.martins.fernanda@gmail.com | UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRJ
GIULYANA KELLY MARINHO DE ANDRADE | kgiulyana99@gmail.com | UFRJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ
ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO | alocenf@yahoo.com.br | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

RESUMO

Introdução: A infertilidade humana constitui um problema de saúde pública reconhecida como doença pela Organização Mundial da Saúde. No mundo, atinge de 15% a 20% dos casais, sendo que a maior causa ainda está sobre o corpo feminino. No entanto, a dificuldade de engravidar está envolta em uma série de tabus, preconceitos, crenças e sentimentos derivados de um sistema tradicional de valores da nossa cultura. Nesse contexto, se faz necessário entender essa problemática de saúde para além de uma visão biomédica, trazendo os aspectos biopsicossociais que envolvem essa situação de vida. **Objetivo:** Investigar os conteúdos e sentidos sobre a representação social da vivência da infertilidade feminina. **Metodologia:** Estudo com abordagem qualitativa dentro da perspectiva das representações sociais, com 27 mulheres que vivenciavam a situação de infertilidade. A coleta de dados foi realizada através da técnica de bola de neve, com entrevista semiestruturada em profundidade. A análise foi realizada através da triangulação de dados entre o software ALCESTE e análise temática de Bardin. **Resultados:** Alicerçado na análise lexical com nos achados derivados das categorias temáticas, foi possível verificar um grande e expressivo campo representacional que agregou maior número de participantes com a presença de 12: a infertilidade como castigo- presença da religiosidade. Fez parte desse segmento mulheres de religiões evangélicas e católicas. Essas participantes buscaram explicar a origem da infertilidade, o apoio e amparo a que recorriam para lidar com a dificuldade para engravidar e a busca para a solução dessa situação em um universo alicerçado no ideário religioso. A causalidade da infertilidade foi atribuída à figura de Deus associada, muitas vezes, a dimensão afetiva do castigo e culpa. A principal fonte de apoio estava na prática religiosa, como promessas, rituais dentro da doutrina da igreja e assistir a cultos ou missas específicas. Essa tomada de decisão apresentou-se de forma coerente, com a representação da solução que estava na decisão divina. **Conclusões:** Dentro dessa perspectiva, a infertilidade foi ancorada na religiosidade, formulando ideias e concepções nesse campo. Assim, a esfera da religião foi um recurso que laçaram mão para justificar e compreender a situação vivida, assumindo papel relevante nas ações humanas, tanto na ordem simbólica, como no plano da experiência concreta de organização de vida em suas dimensões. **Implicações para enfermagem:** Existe a necessidade de que a enfermagem amplie seus conhecimentos sobre as situações de infertilidade, visto o crescente número de pessoas que vêm vivendo essa situação, pois assim permitirá subsidiar novas propostas de abordagem e de cuidados na saúde sexual e reprodutiva.

REFERÊNCIAS

Moscovici S. A Psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis:Vozes, 2015

Bardin, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

Queiroz, ABA; Arruda, A. Refletindo sobre a saúde reprodutiva e a situação de infertilidade / Reflecting about the reproductive health and the infertility situation. Cad. saúde colet., (Rio J.) ; 14(1): 163-178, jan.-mar. 2006.

DESCRITORES: Saúde Reprodutiva,

SUBMETIDO POR: 8758191-Ana Beatriz Azevedo Queiroz em 31/07/2023 20:18

CONTEÚDOS E SENTIDOS SOBRE HPV PARA UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE NAS PRÁTICAS SEXUAIS E DE GÊNERO

8758191
Código resumo

31/07/2023 17:27
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

TODOS OS AUTORES

ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAS | isabellempgaspar@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO | alocenf@yahoo.com.br | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
IANÁ MARIA DA SILVA MIRANDA | iana@ufrj.br | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
JULIANA DA FONSECA BEZERRA | ju25fb@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ
LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA | luanachristinaenf@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ

RESUMO

Introdução; O Papiloma Vírus Humano (HPV) é uma infecção transmitida por um vírus através do contato sexual, e está diretamente relacionada aos cânceres de colo de útero, peniano, oral e anal. Na população de jovens com menos de 25 anos a prevalência do HPV pode atingir cerca de 30% e o maior risco de infecção pode alcançar 70% entre os jovens universitários. **Objetivo:** Analisar as representações sociais de estudantes universitários da área da saúde sobre o HPV e sua relação com as questões de gênero. **Metodologia:** Estudo qualitativo fundamentado no aporte teórico das Representações Sociais com abordagem processual, com 35 jovens universitários de 18 a 29 anos da área da saúde de uma universidade pública do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu através de um questionário para traçar o perfil socioeconômico demográfico e de saúde sexual e reprodutiva e entrevista semiestruturada. A análise temática lexical ocorreu pela Classificação Hierárquica Descendente com auxílio do software Iramuteq versão 0.7. **Resultados.** Quanto ao perfil eram 70% mulheres, 94% entre 18 a 24 anos, 57% cor autodeclarada branca, 65% heterossexuais, 57% com vida sexual ativa, sendo que desses, somente 23% usavam preservativo em todas as relações. Quanto ao Iramuteq, a classe 5, que representou 35% do corpus analisado, identificou que os discursos abordavam as principais diferenças entre os gêneros com relação ao HPV. Para a mulher, a infecção aparece como uma doença corporal, ligada ao câncer no colo do útero, de origem no descuido e má higiene, cuja a difamação é a principal consequência. A principal prática preventiva estava objetivada no exame ginecológico. Já para os homens, o HPV é uma doença sexual específica da mulher, que devido a diferença anatômica as maiores consequências dessa infecção estão no corpo e na vida das mulheres. Neste contexto, as preocupações com as práticas preventivas devem ficar a cargo das mulheres. **Conclusão:** Os resultados apresentam a dimensão cognitiva e simbólica das representações sociais, visto que a visão sobre a infecção e seu recorte de gênero foi construída culturalmente. **Implicações para enfermagem:** Ao cuidar é preciso levar em consideração que socialmente existem padrões impostos sobre os comportamentos de gênero e sexuais, que refletem diretamente na saúde sexual e reprodutiva, ressaltando mais uma vez, as desigualdades de gênero.

REFERÊNCIAS

Moscovici S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis (RJ): Editora Vozes; 2015.

Camargo B, et al. IRAMUTEQ: Um Software Gratuito para Análise de Dados Textuais. Temas em Psicologia – 2013, Vol. 21, nº 2, 513-518 DOI: 10.9788/TP2013.2-16. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n2/v21n2a16.pdf>

Queiroz ABA, Carvalho AL de O, Silva JCM da, Bezerra J da F, Pinto CB, Santos GS dos. Entre riscos e prevenção: representações sociais de jovens universitários da saúde sobre o papilomavírus humano. Cogitare Enferm. [Internet]. 2022 27. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.84137>

DESCRITORES: Gênero, Saúde Sexual, Papilomavírus humano

SUBMETIDO POR: 8758191-Ana Beatriz Azevedo Queiroz em 31/07/2023 17:27

INTERRUPÇÕES NO TRABALHO DO ENFERMEIRO E SUAS INTERFERÊNCIAS NA SEGURANÇA DO PACIENTE

9284773
Código resumo

31/07/2023 22:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PAIVA

TODOS OS AUTORES

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PAIVA | carolpaiva6@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (EBSERH)

DIENE INÊS CARVALHO MORETÃO | dienebcm@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: Parte-se do pressuposto de que interrupções no trabalho do enfermeiro favorecem situações que comprometem a segurança do paciente. **Objetivo:** analisar as interrupções nas atividades primárias dos enfermeiros de uma unidade de Pronto Atendimento de um hospital universitário. **Método:** Pesquisa quantitativa observacional de corte transversal, desenvolvida em um Pronto Atendimento de um hospital universitário de Minas Gerais. A coleta de dados aconteceu durante 113 horas e 12 minutos de observação entre os meses de junho e julho de 2018. Utilizou-se cronometragem de tempo para mensurar frequência, fonte, motivo e desfecho das interrupções nas atividades primárias de 40 enfermeiros. Os dados foram registrados em formulário de coleta. Procedeu-se à análise descritiva dos dados. Pesquisa aprovada em Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Durante as 113,2 horas foram observadas 736 atividades primárias, sendo 37,6% atividades referentes ao cuidado indireto ao paciente; 28,7% ao cuidado direto; 19,6% às atividades administrativas; 13,5% às atividades pessoais; e 0,7% às atividades de ensino e pesquisa. Das 736 atividades, 57,9% foram interrompidas, com média de 1,8 interrupções por atividade primária, totalizando 1.334 ocorrências (11,8 por hora). O cuidado indireto foi o mais interrompido (53,5%), seguido pelo cuidado direto (29,8%), atividade administrativa (13,2%) e atividade pessoal (3,5%). A atividade com maior número de interrupções foi registro de enfermagem (28,1%), avaliação do paciente (13,7%) e realização de procedimentos ou cuidado ao paciente (10,6%). As interrupções corresponderam a 41% do tempo de trabalho dos enfermeiros. A mediana da duração das atividades primárias interrompidas foi de oito minutos e as não interrompidas foi de 2,5 minutos. As principais fontes de interrupções foram a equipe de enfermagem (40,6%) e a autointerrupção (13,3%), sendo as fontes que mais demandaram o tempo do enfermeiro, 41,2% e 12,3%, respectivamente. Os motivos de interrupções mais frequentes foram os relacionados ao paciente (31%), administrativo (24%), pessoal (18%), ajuda (17%) e ambiente (8%). Os principais motivos foram fornecer e receber informações relacionadas ao paciente (18,1%), conversa paralela (12,5%) e alarmes (6,1%). O motivo que mais consumiu o tempo do enfermeiro foi conversa paralela (32,3%). Após as interrupções, os enfermeiros não retornaram à atividade primária em 1,8% dos casos, sendo necessário atender de uma a 30 interrupções antes de retornar à atividade inicial. **Conclusão:** O conhecimento das interrupções no trabalho do enfermeiro pode contribuir para se elencar interrupções que propiciam a segurança do paciente e aquelas que geram problemas para a concentração e interferem na qualidade da assistência e na segurança do paciente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O profissional deve ater-se à atividade em execução e avaliar a pertinência da intervenção de acordo com a situação.

REFERÊNCIAS

1. Costa TD, Santos VEP, Junior MAF, Vitor AF, de Oliveira Salvador PTC, Alves KYA. Evaluation procedures in health: perspective of nursing care in patient safety. Appl Nurs Res [Internet]. 2017 Jun [cited 2018 Aug 9]; 35:71-6. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.apnr.2017.02.015>
2. Forsyth KL, Hawthorne HJ, El-Sherif N, Varghese RS, Ernste VK, Koenig J, et al. Interruptions experienced by emergency nurses: implications for subjective and objective measures of workload. J Emerg Nurs [Internet]. 2018 Nov [cited 2019 Jan 5]; 44(6):614-23. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jen.2018.02.001>
3. Carvalho DP, Rocha LP, Tomaschewski-Barlem JG, Barlem ELD, Cecagno D, Dalmolin GL. Productivity versus workloads in the nursing working environment. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2017 Mar [cited 2018 Dec 13]; 51:e03301. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017028903301>

DESCRITORES: Enfermagem. Segurança do Paciente. Emergências.

SUBMETIDO POR: 9664947-Ana Carolina de Oliveira Paiva em 31/07/2023 22:51

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM: DESAFIOS PARA A PRÁTICA REFLEXIVA

9664947
Código resumo

31/07/2023 21:27
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PAIVA

TODOS OS AUTORES

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PAIVA | carolpaiva6@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (EBSERH)
KÊNIA LARA DA SILVA | kenialara17@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: Parte-se da premissa de que o processo ensino-aprendizagem dos programas de residência em enfermagem apresenta poucos espaços e movimentos que incentivam a prática reflexiva. **Objetivo:** Identificar os momentos do processo ensino-aprendizagem que potencializam a prática reflexiva junto aos enfermeiros dos programas de residência. **Metodologia:** Estudo de Caso único ancorado no referencial teórico da prática reflexiva de Donald Schön, realizado em dois hospitais de ensino, localizados em Minas Gerais, entre agosto de 2022 e maio de 2023. Os dados foram provenientes da análise de documentos que orientam os programas de residência, observação participante e entrevista de quatro enfermeiros residentes. Realizou-se Análise de Discurso Crítica. Pesquisa aprovada em Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos. **Resultados:** Foram observadas 324 atividades, das quais em 29,3% houve identificação de elementos da prática reflexiva. As 324 atividades foram categorizadas em 29 tipos, dos quais em oito, os residentes, em 100% das cenas, expressaram pelo menos um elemento de reflexão. Dessas oito categorias, três estão relacionadas ao momento de ensino-aprendizagem de atividade prática (elaboração de trabalho de conclusão de residência e de estudo de caso e análise de exames); duas ao momento de estudo de caso (assiste e discute estudo de caso); duas à atividade teórica (apresenta trabalho e assiste apresentação de trabalho); e uma a tutoria (roda de conversa). Ressalta-se que elaboração de trabalho de conclusão de residência e de estudo de caso são atividades que aconteceram dentro da carga horária prática, mas estão associadas aos momentos de tutoria e estudo de caso. Logo, apenas a análise de exames está relacionada diretamente ao momento de atividade prática. Verifica-se, assim, que as oito categorias, em número absoluto, foram pouco desenvolvidas pelos residentes, uma vez que estão relacionadas às estratégias educacionais teóricas dos programas de residência. As atividades mais executadas pelos residentes no dia a dia dos programas estão associadas ao momento de atividade prática (avaliar paciente e registrar assistência de enfermagem), mas apresentam baixo percentual de elementos de reflexão. Os discursos dos residentes sinalizam a atividade prática como o melhor momento para o ensino-aprendizagem. **Conclusão:** os momentos do processo ensino-aprendizagem que potencializam a prática reflexiva estão relacionados às estratégias educacionais teóricas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** situações de ensino-aprendizagem devem ser promovidas para aumentar a probabilidade de os alunos vivenciarem distintas experiências. Essa diversidade favorece ao residente um acúmulo de repertório de conhecimentos e experiências que o faz capaz de lidar com demandas que a rotina de trabalho lhe impõe. A reflexão sobre a reflexão-na-ação é o que se espera de um profissional neste nível de expertise para agir diante dos contextos imprevisíveis.

REFERÊNCIAS

1. Rolfe G. Rethinking reflective education: what would Dewey have done? Nurse Educ Today. 2014; 34(8):1179-83. Doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2014.03.006>
2. Schön DA. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed; 2000.
3. Escobar-Castellanos B, Jara-Concha P. Filosofía de Patricia Benner, aplicación en la formación de enfermería: propuestas de estrategias de aprendizaje. Educación. 2019; 28(54):182-202. Doi: <https://doi.org/10.18800/educacion.201901.009>
4. Brasil. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria Interministerial nº 7, de 16 de setembro de 2021. Dispõe sobre a estrutura, a organização e o funcionamento da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS de que trata o art. 14 da Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde. Diário Oficial da União, 17 Set 2021.

DESCRIPTORES: aprendizagem; enfermeiras e enfermeiros; preceptoria.

SUBMETIDO POR: 9664947-Ana Carolina de Oliveira Paiva em 31/07/2023 21:27

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A ADEÇÃO AOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA COVID-19

8675474
Código resumo

31/07/2023 16:43
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA SCARPEL MONCAIO

TODOS OS AUTORES

ANA CAROLINA SCARPEL MONCAIO | carolina_scarpel@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Departamento de Enfermagem

LUÍPA MICHELE SILVA | luipams@gmail.com | Universidade Federal de Catalão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Departamento de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A adesão ao uso de Equipamentos de Proteção Individual compreende o cerne da não contaminação em tempos pandêmicos e condiz com o comportamento individual e coletivo. Com isso, a execução de treinamentos para a anuência e a disponibilização sobre o uso dos equipamentos, torna-se indispensável para o controle da transmissibilidade¹. Dessa forma, comportamentos e formas de pensamento dos profissionais de enfermagem influenciam no uso desses equipamentos. Neste sentido, pode-se relacionar a falta de adesão aos Equipamentos de Proteção Individual com a dificuldade de utilizar tais materiais na execução da função e a falta de conhecimento sobre o contágio². A questão norteadora do estudo foi: quais as Representações Sociais que os profissionais de saúde possuem que favoreçam a adesão ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual nas instituições de saúde? **Objetivo:** Apreender e analisar as Representações Sociais sobre os comportamentos dos profissionais de saúde que favoreçam a adesão dos Equipamentos de Proteção Individual nas instituições de saúde. **Metodologia:** Estudo exploratório de abordagem qualitativa embasado na Teoria das Representações Sociais³, oriundo do projeto universal a Avaliação da operacionalização da Prevenção e Controle da Doença do Coronavírus pelos aspectos comportamentais no uso dos Equipamentos de Proteção Individual - enfoque nos profissionais de saúde (n.402325/2020-6 com financiamento pelo CNPq). A coleta ocorreu entre julho a agosto de 2022 em hospitais e na unidade de pronto atendimento de um município do sudoeste goiano. Participaram do estudo 19 profissionais de enfermagem que estiveram na linha de frente contra a COVID-19, de ambos os sexos e com pelo menos seis meses de experiência. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo com auxílio de um software de análises textuais. O projeto foi aprovado por um Comitê de Ética (CAAE: 44238421.7.1001.8409). **Resultados:** Dentre os 19 participantes cinco eram enfermeiros, 12 eram técnicos e dois auxiliares de enfermagem. A maioria era do sexo feminino, média de idade foi de 37,8 anos e a experiência profissional de 4,3 anos. Dos dados textuais emergiram cinco classes: Mudanças na rotina do uso de Equipamentos de Proteção Individual; Impactos da pandemia na rotina profissional e familiar; Cuidado ao paciente com COVID-19; Sentimentos vivenciados em relação ao trabalho durante a pandemia; Desafios e perspectivas em atuar na linha de frente da pandemia. **Considerações finais:** As Representações Sociais dos participantes denotam que os comportamentos e as percepções que favoreceram a adesão aos Equipamentos de Proteção Individual estão alicerçados em sentimentos de medo, insegurança, fragilidade e impotência diante da contaminação da pela COVID-19, mesmo diante do desconforto que os mesmos possam causar, motivados a cessar a cadeia de transmissão do vírus, pensando na própria proteção e segurança e também na dos pacientes, colegas de trabalho, familiares.

REFERÊNCIAS

- 1 Godói APN, Bernardes GCS, Novais RLR, Nogueira LS, Pinheiro MB. Foco nos profissionais de saúde durante a pandemia Sars-Cov-2 – Revisão de literatura. Rev. Rede cuid. saúde. 2020;14(2):43-52.
- 2 Gallasch CH, Cunha ML, Pereira LAS, Silva-Junior JS. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. Revista de Enfermagem UERJ. 2020;28:e49596. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49596>
- 3 Moscovici, S. Representações Sociais: investigações em psicologia social. 11ª ed. Petrópolis: Vorazes; 2015.

DESCRITORES: COVID-19; Enfermagem; Equipamento de Proteção Individual; Representações Sociais

SUBMETIDO POR: 8675474-Luipa Michele Silva em 31/07/2023 16:43

MEDICALIZAÇÃO DO PARTO NO CENÁRIO BRASILEIRO: REVISÃO DE LITERATURA

9922898
Código resumo

17/09/2023 20:20
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLAUDIA SIERRA MARTINS

TODOS OS AUTORES

ANA CLAUDIA SIERRA MARTINS | anaclaudiasiermartins@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal Fluminense

RAFAELA CHAGAS PEREIRA | | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal Fluminense

RAQUEL DIAS BOTELHO BORBOREMA | | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal Fluminense

BIANCA DARGAM GOMES VIEIRA | | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal Fluminense

AUDREY VIDAL PEREIRA | | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal Fluminense

VALDECYR HERDY ALVES | | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: Com a formação médica e o desenvolvimento da medicina no Brasil houve o entendimento social de que o parto não poderia ser conduzido por mulheres leigas, como eram chamadas as parteiras, que assumiram o cenário do nascimento até o início do século XIX¹. **Objetivo:** Descrever o processo de medicalização do parto no Brasil, ao longo do Século XIX. **Métodos:** Revisão narrativa de literatura com busca e seleção de estudos realizada na base de dados LILACS, no período de 01 março a 20 junho de 2022. **Incluíram-se** na síntese 16 artigos e 2 documentos relacionados a temática. **Resultado:** A partir de 1850, no Brasil, as parteiras foram substituídas pelos médicos-parteiros em função da formação médica e do desenvolvimento da medicina iniciando uma espécie de convencimento de que o médico teria condições técnicas de salvar a vida da mãe e recém-nascido, com o uso de técnicas, tais como o fórceps e a cesárea². O parto obteve significativo impacto com a adoção dos padrões técnicos, sendo acelerados por meio do uso de ocitocina, com a perspectiva de redução da duração do tempo de trabalho de parto. Com a mudança no ambiente do nascimento do âmbito público para o privado, ocorreu o aumento das intervenções, tais como: a manobra kristeller e episiotomia^{3,4}. As mulheres foram desapropriadas de seus saberes, de sua função como parteiras e de todo o campo da parturição. Perdeu o papel de protagonista, sendo-lhe retirado o controle sobre o nascimento e sobre o próprio corpo, ficando os profissionais de saúde como protagonistas do parto e nascimento; modificando assim, a forma de nascer. Em estudo realizado no País em 2014⁵, em 266 maternidades com 500 ou mais nascimentos por ano, cerca de 83% dos nascimentos foram pela via vaginal, em maior frequência nos equipamentos públicos, porém com muita dor e excesso de intervenções. A cesariana representou 52% dos nascimentos, chegando a 88% nos hospitais privados, tornando-se o procedimento preferencial para os nascimentos, especialmente entre a classe média e urbana⁵. **Considerações Finais:** As transformações ocorridas no modo de nascimento no Brasil foram marcadas pelas substituições das parteiras por médicos, promovida pela crença de que a medicina oferecia técnicas mais seguras para salvar tanto a mãe quanto o recém-nascido⁶. No entanto, as intervenções não viabilizaram diminuição de

morbimortalidade materna e perinatal como se esperava. Atualmente, tem ocorrido mudanças no cenário do parto e nascimento que passaram a questionar o excessivo uso de intervenções, sendo muitas delas consideradas desnecessárias^{7,8}. Implicações para Enfermagem: A medicalização do parto e nascimento se refletiu nas altas taxas de cesarianas e violências obstétricas, cujos desdobramentos levaram a necessidade de mudanças que relativizam o uso excessivo de intervenções e estimula condutas expectantes e de cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Rohden F. Diferenças de gênero e medicalização da sexualidade na criação do diagnóstico das disfunções sexuais. Revista Estudos Feministas [Internet]. 2009;17,1:p.89-109. Disponível em: https://www.academia.edu/7302202/Diferen%C3%A7as_de_g%C3%AAnero_e_medicaliza%C3%A7%C3%A3o_da_sexualidade_na_cria%C3%A7%C3%A3o_do_diagn%C3%B3stico_das_disfun%C3%A7%C3%B5es_sexuais#:~:text=Fab%C3%ADola%20Rohden%20Universidade%20Estadual%20do%20Rio%20de%20Janeiro,da%20medicaliza%C3%A7%C3%A3o%20da%20sexualidade%20como%20tema%20de%20pesquisa.
2. Martins APV. Visões do feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004, 287 p.
3. Conrad P. The medicalization of society. On the transformation of human conditions into treatable disorders. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2007.
4. Gualda DMR. A experiência, o significado e a realidade da enfermeira obstetra: um estudo de caso. 1998. Tese (Livre-Docência) - Escola de Enfermagem, USP, São Paulo, 1998. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1024358#:~:text=A%20experi%C3%AAncia%2C%20o%20significado%20e%20a%20realidade%20da,%7C%20ID%3A%20biblio-1024358%20Biblioteca%20respons%C3%A1vel%3A%20BR41.1%20RESUMO%20ABSTRACT>
5. Leal M do C, Pereira APE, Domingues RMSM, Filha MMT, Dias MAB, Nakamura-Pereira M, et al.. Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual. Cad Saúde Pública [Internet]. 2014;30:S17–32. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00151513>
6. Betrán A P, Merialdi M, Lauer JÁ, et al. Rates of caesarean section: analysis of global, regional and national estimates. Paediatr Perinat Epidemiol. 2007; 21:p.98–113. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17302638/>
7. Jurdi R, Khawaja M. Caesarean section rates in the Arab region: a cross-national study. Health Policy Plan. 2004; 19,2: p.101–10,. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14982888/>
8. Opas. Organização Pan Americana de Saúde. OMS emite recomendações para estabelecer padrão de cuidado para mulheres grávidas e reduzir intervenções médicas desnecessárias. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/15-2-2018-oms-emite-recomendacoes-para-estabelecer-padrao-cuidado-para-mulheres-gravidas-e>.

DESCRIPTORES: Medicalização. Parto. Mortalidade Materna.

SUBMETIDO POR: 1901249-ANA CLAUDIA SIERRA MARTINS em 17/09/2023 20:20

VALIDAÇÃO DE CONSTRUTO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE QUANTO AO ENSINO SOBRE QUALIDADE E SEGURANÇA EM ENFERMAGEM

8558448
Código resumo

31/07/2023 23:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANA ELISA BAUER DE CAMARGO SILVA

TODOS OS AUTORES

ANA ELISA BAUER DE CAMARGO SILVA | anaelisa@terra.com.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

THAYNARA DE OLIVEIRA SILVA | thaynara@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás.

JULIANA SANTANA DE FREITAS | ju.santana.freitas@gmail.com | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Mestrado Profissional em Enfermagem e Mestrado Profissional em Ensino da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

KAIQUE DUARTE CAVALCANTE SILVA | kaiqueduarte04@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

DAYSE EDWIGES CARVALHO | dayseedwigescarvalho@gmail.com | Universidade Estadual de Goiás | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Departamento de Saúde Pública da Universidade Estadual de Goiás

MAIANA REGINA GOMES DE SOUSA | maianaregina@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Gerente de Qualidade e Segurança do Hospital Nove de Julho

RESUMO

INTRODUÇÃO: Evidências da ocorrência de erros assistenciais vêm exigindo estratégias para minimização dos riscos e prevenção de eventos adversos. O desenvolvimento de competências de qualidade e segurança do paciente, durante a formação de profissionais de saúde, tem sido recomendado como iniciativa que agrega na construção da cultura de segurança do paciente e na melhoria da assistência aos pacientes nos sistemas de saúde. **OBJETIVOS:** Verificar a validade de construto do Instrumento de Avaliação do Estudante quanto ao Ensino sobre Qualidade e Segurança em Enfermagem (QSEN SES BR). **MÉTODOS:** Estudo transversal e metodológico realizado com estudantes de graduação em enfermagem de instituições de ensino brasileiras. Os dados foram coletados de julho a dezembro de 2022, por meio da aplicação do instrumento QSEN SES BR. O instrumento é composto por 63 itens que avaliam as percepções dos estudantes sobre as competências de qualidade e segurança do paciente desenvolvidas durante a graduação. A avaliação da validade de construto foi realizada por meio da Análise Fatorial Confirmatória (AFC). A qualidade do modelo foi acessada por meio dos índices CFI (Comparative Fit Index), TLI (Tucker-Lewis Index), RMSEA (Root Mean Square Error of Approximation) e SRMR (Standardized Root Mean Square Residual). O coeficiente alfa de Cronbach e Ômega de McDonald foram utilizados para avaliar a consistência interna das dimensões das escalas Habilidades e Atitudes e suas subescalas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e os preceitos éticos vigentes na atualidade foram atendidos. **RESULTADOS:** A AFC das escalas Habilidades e Atitudes do QSEN SES BR foi especificada conforme a estrutura original, com seis competências, e foi observado matriz de variância-covariância dos parâmetros estimados não definidos. Assim, foi realizada a AFC

no modelo unidimensional, onde ambas escalas apresentaram índices de ajuste adequados (Habilidades: CFI=0,99, TLI = 0,99, SRMR = 0,07 e RMSEA=0,09; Atitudes: CFI=0,99, TLI = 0,99, SRMR = 0,09 e RMSEA=0,05). As análises de consistência interna do modelo unidimensional proposto indicaram altos valores para a escala Habilidades (α de Cronbach = 0.94 e ω de McDonald = 0.97) e para a escala Atitudes (α de Cronbach = 0.94 e ω de McDonald = 0.96). CONCLUSÕES: A validade de construto estrutural evidenciou um modelo unidimensional do QSEN SES BR para mensurar os construtos Habilidades e Atitudes. O instrumento apresentou níveis satisfatórios de confiabilidade e consistência interna. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O instrumento QSEN SES BR é uma tecnologia que permitirá a avaliação do desenvolvimento de competências de qualidade e segurança do paciente nos cursos de enfermagem de instituições de ensino brasileiras, permitindo a verificação de pontos a serem aprimorados e a revisão dos currículos, de maneira que a formação de enfermeiros promova resultados positivos para pacientes e apoiem práticas de saúde contemporâneas.

REFERÊNCIAS

- Bohomol E. Patient safety education of the graduation in Nursing from the teaching perspective. Esc Anna Nery [Internet]. 2019;23(2):e20180364.
- Cronenwett L, Sherwood G, Barnsteiner J, et al. Quality and safety education for nurses. Nurs Outlook. 2007;55(3):122-131.
- Melleiro MM, Tronchin DMR, Lima MOP, et al. Thematic patient safety in the curricular matrices of undergraduate schools in nursing and obstetrics. Rev Baiana Enferm. 2017;31(2):1-8.
- Freitas JS, Sousa MRG, Dolansky MA, Silva AEBC. Quality and Safety Education for Nurses Student Evaluation Survey: Adaptation and Psychometric Evaluation of the Brazilian Version. J Nurs Meas. 2022 Sep 1;30(3):496-507.

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Competência Profissional e Enfermagem; Validação

SUBMETIDO POR: 8558448-ANA ELISA BAUER DE CAMARGO SILVA em 31/07/2023 23:03

VIVÊNCIAS DE MONITORAS NAS APRESENTAÇÕES DO PROJETO DE INSERÇÃO NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

2553924
Código resumo

25/08/2023 15:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA FLAVIA GIASI

TODOS OS AUTORES

ANA FLAVIA GIASI | giassiflavia52@gmail.com | Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Fundação Hermínio Ometto - FHO

LAVÍNIA ALVES RIBEIRO | laviniaribeiro1709@outlook.com | Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Fundação Hermínio Ometto - FHO

OLIVIA HELENA DANIEL | oliviahd@alunos.fho.edu.br | Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Fundação Hermínio Ometto - FHO

ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO | antonioperipato@fho.edu.br | Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hermínio Ometto - FHO

RESUMO

Introdução: Os primeiros socorros são os primeiros atendimentos prestados as vítimas de acidentes clínicos ou traumáticos, sendo praticados nos primeiros momentos principalmente por leigos, sendo estes os protagonistas que ajudam a salvar vidas. A disciplina de Primeiros Socorros oferecida na graduação dos cursos de saúde tem o intuito de capacitar os futuros profissionais em urgências e emergências, tanto na teoria como na prática. Com propósito de auxiliar o professor na disciplina, é oferecida a oportunidade ao aluno de realização de monitoria. Para aplicação dos conhecimentos dos discentes em relação às atividades aprendidas, foi desenvolvido um projeto de extensão denominado: Primeiros socorros na comunidade, onde os discentes em grupo, desenvolvem um treinamento de primeiros socorros para uma população leiga específica. **Objetivo:** Relatar a vivência das monitoras da disciplina de primeiros socorros durante o acompanhamento dos alunos nas apresentações do projeto de inserção na comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo misto do tipo relato de experiência, realizado por monitoras da disciplina de primeiros socorros, com a colaboração dos alunos do terceiro período dos cursos de enfermagem e fisioterapia da Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras-SP. O total de alunos ingressados no projeto é de 145, contando com 89 alunos do curso de enfermagem, sendo estes 43 da turma C, 46 da turma D e a turma F de fisioterapia com 54 alunos, ambos cursando as disciplinas de primeiros socorros com 40 horas/aula. Os temas abordados nos treinamentos foram: Reconhecimento do Acidente Vascular Cerebral, Desengasgamento e Crise conclusiva. **Resultados:** Foram capacitados em menos de um mês um total 3.068 pessoas, com o público alvo sendo desde crianças até idosos, de 9 a 82 anos, de oito cidades diferentes, sendo elas: Analândia, Araras, Engenheiro Coelho, Limeira, Leme, Rio Claro, Santa Gertrudes e Pirassununga, todas do estado de São Paulo. Os locais que foram apresentados são: famílias, igrejas, escolas de lutas, escolas de ensino fundamental e médio (incluindo estudantes e professores), escolas de ensino especial para autistas (inclusão), empresas, cuidadores de idosos, ONGS de crianças e parque ecológico. **Considerações finais:** A função de um monitor é auxiliar o professor em aulas, visando estimular os discentes nas atividades acadêmicas e o projeto de inserção na comunidade foi proposto como extensão universitária aos alunos onde contempla ensino, extensão e pesquisa. Cada projeto foi construído para ser utilizado como relato de experiência

pelas monitoras para o congresso e além disso, expandir o conhecimento para a população, atingindo o máximo de pessoas para salvar vidas.

REFERÊNCIAS

American Heart Association. USA, 2020. Disponível em <https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf> Acesso em: 11 jul. 2023.

ANAI DA IX MOSTRA CIENTÍFICA DO CESUCA – NOV./2015 ISSN – 2317-5915, 2015, Cachoeirinha - Rs. Simulação realística dos primeiros socorros em convulsões: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. Cachoeirinha - RS: Faculdade Cesuca, 2015. 8 p. Disponível em: <https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/mostrac/article/view/956>. Acesso em: 11 jul. 2023.

Biblioteca Virtual em Saúde. Convulsão, 2004. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/convulsao/#:~:text=Convuls%C3%A3o%20%C3%A9%20a%20contratura%20involunt%C3%A1ria,acompanhada%20pela%20perda%20da%20consci%C3%Aânc>. Acesso em: 11 jul. 2023.

CABRAL, E.V; OLIVEIRA, M.F.A. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. Rio de Janeiro: Revista Praxis, v. 11, 2019. Disponível em: <https://unifoa.emnuvens.com.br/praxis/article/view/712/2495>. Acesso em: 11 jul. 2023.

FIORUC, BIANCA ELISABETE et al. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. Revista eletrônica de enfermagem, v. 10, n. 3, 2008. Disponível em: 11 jul. 2023.

GRIMALDI MRM, GONÇALVES LMS, MELO ACOS, MELO FI, AGUIAR ASC, LIMA MMN. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. Rev. Enferm. UFSM. 2020; vol.10 e: 1-15. DOI:<https://doi.org/10.5902/2179769236176>. Acesso em: 11 jul. 2023.

LIMA, Magda Milleyde de Sousa et al. Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros: revisão integrativa. Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem, V.12 p.147-53, 2021.

MOITA, SUED MAGALHÃES et al. Reconhecimento dos sinais e sintomas e dos fatores de risco do acidente vascular cerebral por leigos: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 10, p. e587101019340-e587101019340, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19340>. Acesso em: 11 jul. 2023.

NETO, José Antonio Chehuen et al. Conhecimento e interesse sobre suporte básico de vida entre leigos. Int J Cardiovasc Sci, v. 29, n. 6, p. 443-2, 2016.

PERGOLA, Aline Maino; ARAUJO, Izilda Esmenia Muglia. O leigo e o suporte básico de vida. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 43, p. 335-342, 2009.

DESCRIPTORES: Aprendizagem; educação em saúde; primeiros socorros.

SUBMETIDO POR: 2326971-Ana Flavia Giassi em 25/08/2023 15:21

O DISCURSO NO TWITTER SOBRE HIV E COVID-19: INFODEMIA E DESINFORMAÇÃO

5511829
Código resumo

31/07/2023 14:19
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA ISABELLA SOUSA ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

ANA ISABELLA SOUSA ALMEIDA | sbllalmeida@gmail.com | ENSP/FIOCRUZ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ENSP/FIOCRUZ
JOSÉ MENDES RIBEIRO | ENSP/FIOCRUZ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | ENSP/FIOCRUZ
FRANCISCO INÁCIO BASTOS | ICICT/FIOCRUZ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | ICICT/FIOCRUZ

RESUMO

Introdução: Com o crescimento acelerado das redes sociais um grande volume de informações, em partes enganosas ou falsas (ditas infodemia), tem atingido os usuários das redes. A pandemia de COVID-19 foi cercada de desinformação e informações falsas (fake News), o que impactou significativamente na propagação das evidências científicas. Neste novo cenário, a pandemia do COVID-19 passou a ser comparada a epidemia de HIV/AIDS, e como descrito por Ferreira e Cordeiro (2022) é possível perceber as consequências da infodemia sobre as duas doenças, e o campo de tensão e disputas que as cercam. **Objetivos:** Analisar os discursos na rede social Twitter sobre HIV e covid em tempos de infodemia e desinformação. **Métodos:** Este estudo é um breve recorte de uma pesquisa de Doutorado. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa, que captou parte dos seus dados na rede social Twitter, no período de junho de 2020 a maio de 2023, utilizando o Software Socioviz e a ferramenta “pesquisa avançada” da própria rede. Utilizou-se os termos HIV/AIDS e Covid-19 para traçar uma relação entre os eventos. Embora entenda-se a rede social como um dado público, para cumprir os preceitos éticos, o estudo teve parecer positivo do Comitê de ética e Pesquisa, e está amparado pelo CAAE: 63161322.1.0000.5240. **Resultados:** Há um grande volume de informações sobre HIV e COVID-19. A desinformação e fake News estão presentes nos discursos dos indivíduos, e estão diretamente relacionadas a ampliação da polarização política. No Twitter, o HIV/AIDS esteve relacionado a Vacinação da COVID-19, quando grupos começaram a divulgar notícias alegando que a vacina contra COVID-19 causava AIDS, como efeito adverso, fala esta também reiterada pelo presidente à época. Outro ponto importante, foi a intensificação de discursos preconceituosos, amplificadores de estigmas às pessoas que vivem com HIV/AIDS, afirmando que se precisa isolar indivíduos com COVID-19, faz-se necessário também isolar pessoas soropositivas. O “passaporte de vacina” também foi questionado por grupos negacionistas, a afirmando que se exigem passaporte de vacina para entrar em ambientes fechados, deveriam também exigir testes rápidos para HIV, reproduzindo novamente estigma e discriminação. **Conclusões:** A infodemia e a desinformação constitui uma ameaça a saúde pública, pois têm manipulado muitos indivíduos a descredibilizarem a ciência. Os discursos sobre HIV e o COVID são exemplos de como a ascensão do movimento anti-ciência baseadas em teorias conspiratórias tem influenciado um grande número de pessoas, que em geral confiam nos discursos das redes sem que se verifique a confiabilidade das informações. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Entende-se que combater a desinformação é função de todo profissional de saúde. A enfermagem através do seu papel educativo deve manter seu compromisso com a verdade dos fatos, e fornecer informações baseadas em evidências científicas.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, R.M.C; CORDEIRO, G.S.Construindo nós: paralelos e lições entre HIV/aids e covid-19 a partir da análise de redes semânticas no Twitter. Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 16, n.1, p. 104-119, 2022.

DESCRITORES: infodemia; COVID-19; HIV

SUBMETIDO POR: 5511829-Ana Isabella Sousa almeida em 31/07/2023 14:19

LETRAMENTO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DE GÊNERO E RAÇA DE PESSOAS EM TRATAMENTO PARA HANSENÍASE

8996354
Código resumo

31/07/2023 23:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA KEDMA CORREA PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

ANA KEDMA CORREA PINHEIRO | anakedmaenf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RAQUEL RAQUEL GOMES DA SILVA | raquel.gdsilva@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Pará

KALENE RAMOS SILVA | kalene.ramos@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade do Estado do Pará

SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS | sheilaguadagnini@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MARCIO YROCHY SALDANHA DOS SANTOS | yrochy.saldanha08@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Pará

LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA | lauramavida@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: A interseccionalidade é uma importante ferramenta de análise para compreender as relações sociais de gênero, raça, e outros aspectos, se constituindo um desafio para a adesão às políticas públicas eficazes. Estratificar o perfil social de pessoas em tratamento para hanseníase é importante para subsidiar o enfrentamento do estigma produzido pela doença e contribuir para a adesão ao tratamento (1). Adicionalmente, faz-se necessário a avaliação do letramento em saúde das pessoas que se encontram em tratamento em razão da magnitude que alcança por ser um determinante social de saúde com fortes implicações na capacidade da pessoa obter, processar, compreender e comunicar informações recebidas nos serviços de saúde (2,3). O déficit no letramento em saúde acerca da doença pode resultar em prognóstico insatisfatório, além de possíveis sequelas (4). **Objetivo:** Avaliar o letramento em saúde segundo as características de sexo e raça de pessoas em tratamento para hanseníase. **Método:** Estudo descritivo, desenvolvido com 65,7% (n=23) dos usuários com 18 anos ou mais em tratamento de hanseníase em dois distritos administrativos da capital do Pará, no período de março a maio/2023. Utilizou-se o Teste de Letramento em Saúde e os dados foram inseridos em dupla entrada no Statistical Package for the Social Science 28.0. A análise foi realizada pela estatística descritiva. **Resultados:** Participaram do estudo 23 pessoas em tratamento para hanseníase, 14 (60,9%) eram do sexo masculino e 12 (52,2%) se autodeclararam pardos. Do total, 8 (34,78%) foram classificados com letramento em saúde inadequado, 6 (26,09%) limitado e 9 (39,13%) inadequado. Dos classificados com letramento em saúde adequado, 62,5% (n=5) eram do sexo masculino. Dentre os classificados com letramento em saúde inadequado, 55,6% (n=5) eram mulheres e 55,6% (n=5) se autodeclararam pardos. **Conclusões:** O estudo evidencia que pessoas em tratamento para hanseníase apresentam em maior proporção letramento em saúde inadequado. Ademais, grupos mais vulnerabilizados, a exemplo das mulheres e pessoas autodeclaradas pardas, tiveram pior avaliação no letramento em saúde. Nesse sentido, é necessária implementação de medidas eficazes de adequação da comunicação em saúde dos profissionais, priorizando pessoas com maiores necessidades. **Implicações**

para o campo da saúde e enfermagem: A oferta de informações em saúde para melhora do letramento em saúde de pessoas que estão em tratamento para hanseníase e são mais vulnerabilizadas é uma importante ferramenta para uma assistência em saúde equitativa. Nesse sentido, os profissionais de saúde devem se apropriar de estratégias para viabilizar a compreensão das informações repassadas nos serviços de saúde visando maior adesão ao tratamento da hanseníase.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Br). Guia prático sobre a hanseníase. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniase.pdf
2. Rocha MR da, Santos SD dos, Moura KR de, Carvalho L de S, Moura IH de, Silva ARV da. Health literacy and adherence to drug treatment of type 2 diabetes mellitus. Esc Anna Nery [Internet]. 2019;23(2):e20180325. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0325>
3. Ribas KH, Araújo AHIM de. The importance of Health Literacy in Primary Care: integrative literature review. Research, Society and Development. 2021 Dec 17;10(16):e493101624063.
4. Barbosa S de O, Medina FS. Self-care group in leprosy: benefits from participation and resistances to adherence. Revista de APS. 2021 Jun 1;22(4).

DESCRITORES: Letramento em saúde; Enquadramento Interseccional; Hanseníase

SUBMETIDO POR: 5587286-Ana Kedma Correa Pinheiro em 31/07/2023 23:38

QUALIDADE DE VIDA DE RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA PARAENSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

5587286
Código resumo

31/07/2023 23:20
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA KEDMA CORREA PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

ANA KEDMA CORREA PINHEIRO | anakedmaenf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ADRIANA DE OLIVEIRA SEREFINO | adrianasarefino@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
REJANE DE FÁTIMA PARADA VIEGAS | rejaneparada@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO | anaflaviar28@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Pará
SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS | sheilaguadagnini@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA | lauramavidal@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: Os ribeirinhos vivem à margens dos rios, apresentam situações de vulnerabilidade social vinculada a deficiência de políticas pública, que impactam diretamente na qualidade de vida, compreendida como o nível pessoal de bem estar, que inclui aspectos socioeconômicos, culturais e psicológicos (1). Dependem, quase exclusivamente, do Sistema Único de Saúde e buscam pelo serviço mais próximo de suas moradias (2), portanto, a atenção primária à saúde, que deve garantir a resolutividade, universalidade, equidade e integralidade da assistência (3). **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida relacionada à saúde em população ribeirinha, segundo características sociodemográficas, econômicas e ambientais. **Método:** Estudo transversal e analítico, guiado pelo STROBE, com 312 usuários de uma equipe Saúde da Família Ribeirinha/Pará. Os dados foram coletados em 2021, utilizando o Study Short Form 12 Health Survey e um questionário socioeconômico adaptado pelos pesquisadores. Foi realizado os testes t de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, $p=0,05$. **Resultados:** A qualidade de vida física foi mais afetada em pessoas mais idosos ($p=0,000$), que cursaram até o ensino fundamental ($p=0,016$), tinham maior número de filhos ($p=0,002$), menor idade ao iniciar as atividades laborais ($p=0,000$), que utilizam celular com internet e rádio ($p=0,013$), beneficiários de pensão e aposentadoria ($p=0,032$) e que consideravam educação ($p=0,025$), alimentação ($p=0,004$), transporte ($p=0,052$), finanças ($p=0,054$) e saúde ($p=0,014$) como problemas do seu cotidiano. A baixa qualidade de vida no componente mental esteve relacionada ao sexo feminino ($p=0,049$), ao reconhecimento da solidão ($p=0,016$) e falta de saúde ($p=0,004$), sendo determinante para o esquecimento do horário de tomada de medicamentos ($p=0,021$). **Conclusão:** A baixa escolaridade, alta taxa de fertilidade, dependência tecnológica, trabalho infantil, estereótipo feminina e envelhecimento agregam vulnerabilidades à qualidade de vida dos ribeirinhos. Ademais, a ausência de políticas públicas de subsistência produziu problemas que afetaram a qualidade de vida dos ribeirinhos, envolvendo precariedade de transporte, falta de acesso à saúde de qualidade, insegurança alimentar, hipossuficiência econômica e adoecimento mental. A atenção à saúde para os ribeirinhos carece de reconhecimento das problemáticas que interferem em seu cotidiano para a

elaboração de estratégias que impactem em sua qualidade de vida. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A atuação da enfermagem no reconhecimento das principais problemáticas que interferem no cotidiano de populações vulnerabilizadas e de suas características sociodemográficas, econômicas e ambientais são necessárias para a elaboração de estratégias condizentes com a realidade vivenciada e, consequentemente impactem na qualidade de vida dos ribeirinhos.

REFERÊNCIAS

1. Guimarães AF, Barbosa VLM, da Silva MP, Portugal KA, Reis HS, Gama ASM. Access to health services for riverside residents in a municipality in Amazonas State, Brazil. Rev Pan Amaz Saúde [Internet]. 2020 [cited 2022 jan 03]; 11:e202000178. Available from: <http://dx.doi.org/10.5123/s2176-6223202000178>
2. Pinheiro AKC, Nogueira LMV, André SR, Trindade LNM, De Oliveira APR. Infectious diseases and the primary health Care network in riverside communities. Cogit. Enferm [Internet]. 2021 [cited 2021 dec 16];26. Available from: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.76347>
3. Fausto MCR, Fonseca HMS, Penzin VM, Cabral LMS. Atenção Primária à Saúde em territórios rurais e remotos no Brasil: Relatório Final. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2020.

DESCRITORES: Qualidade de Vida; Saúde da População Rural; Atenção Primária à Saúde

SUBMETIDO POR: 5587286-Ana Kedma Correa Pinheiro em 31/07/2023 23:20

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS GRAVES E ÓBITOS DA COVID-19 EM INDÍGENAS NO ESTADO DO PARÁ

4668590
Código resumo

17/09/2023 14:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA LÚCIA DA SILVA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ANA LÚCIA DA SILVA FERREIRA | analufer@uol.com.br | universidade do Estado do Para - UEPA e Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - Unifamaz | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil

DANIELE MELO SARDINHA | danielle-vianna20@hotmail.com | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil

CLAUDIA OZELA EL-HUSNY | claudia_ozela@hotmail.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - Unifamaz | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil

KARLA VALÉRIA BATISTA LIMA | karlalima@iec.gov.br | Instituto Evandro Chagas - IEC | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil

RESUMO

INTRODUÇÃO. Diante do novo coronavírus causador da COVID-19, as autoridades de saúde demonstraram preocupação com o impacto da pandemia no alcance das populações indígenas na Amazônia brasileira. Esses povos são considerados mais vulneráveis a novos agentes infecciosos devido à sua incapacidade genética de responder imunologicamente em seu contato inicial com novas infecções. Atrelado a isto, existem fatores sociais, ambientais, culturais e de saúde como elevada prevalência de tuberculose e malária, a falta de água potável, a desnutrição e difícil implementação de medidas de controle, como isolamento social. No estado do Pará o primeiro óbito confirmado e conhecido para a doença ocorreu em uma senhora indígena, da etnia Borari que residia na vila de Alter do Chão em Santarém. **OBJETIVO.** Assim, esse estudo objetivou realizar uma análise epidemiológica dos casos graves e óbitos por COVID-19 na população indígena no estado do Pará, Brasil, no período inicial da pandemia. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e ecológico, a partir dos dados obtidos na plataforma pública do Ministério da Saúde. A análise dos dados foi realizada por meio do Statistical Package for the Social Sciences 20, Qui-quadrado de adesão, teste de independência e teste G. Para distribuição espacial foi utilizado ArcGIS. **RESULTADOS.** Foi possível evidenciar as características epidemiológicas dos casos graves e óbitos de 123 casos de COVID-19, sendo 46 óbitos (37,40%), majoritariamente do sexo masculino (76-61,79%), idade acima de 60 anos (61-49,6%), o fator de risco mais frequente foi doença cardiovascular crônica (18-14,63%). Foi demonstrado como preditores de óbito que a ventilação invasiva, não vacinação contra influenza e idade aumentaram as chances de morte em 6,8, 3,5 e 1,4 consecutivamente. Os casos graves foram distribuídos em 30 municípios e os óbitos foram notificados em 15 municípios. Porém, a ocorrência foi maior naqueles que possuem aldeias ou são referências de saúde ou comércio, além daqueles que receberam migrantes da etnia Warao. Como os indígenas apresentam fatores de maior vulnerabilidade à doença e dificuldades de acesso a serviços de saúde mais complexos diante da gravidade do quadro, é de extrema importância que os dados sobre

óbitos por COVID-19 sejam atualizados, considerando a ocorrência de SRAG e óbitos que permaneceram nas aldeias e não foram contabilizados no SIVEP-GRIPE. As notificações devem considerar as questões específicas dos povos indígenas para que possam ser definidas medidas eficazes de controle.

REFERÊNCIAS

- AMIGO, I. Indigenous communities in Brazil fear pandemic's impact. *Science*, v. 368, n. 6489, p. 352, 24 abr. 2020.
- BARBOSA, I. R. et al. Incidência e mortalidade por COVID-19 na população idosa brasileira e sua relação com indicadores contextuais: um estudo ecológico. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 23, n. 1, p. 200171, 7 out. 2020.
- BRASIL, M. DA J. LEI No 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acesso em: 25 jul. 2020.
- BRASIL, M. DA S. Ficha de notificação SIVEP-GRIPE. Disponível em: <https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/ae90fa8f-3e94-467e-a33f-94adbb66edf8/resource/54a46c6d-e0b5-40b7-8b74-85450d22ace3/download/ficha-srag-final-27.07.2020_final.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2021.
- BRASIL, M. DA S. SI-PNI Web. Disponível em: <<http://sipni-gestao.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/relatorio/consolidado/vacinometroInfluenza.jsf>>. Acesso em: 12 set. 2021.
- CAVALCANTE, L. Governo do Pará confirma primeira morte por coronavírus no estado - 01/04/2020 - UOL Notícias. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/01/governo-do-para-confirma-primeira-morte-por-coronavirus-no-estado.htm>>. Acesso em: 12 set. 2021.
- CONLON, A. et al. Impact of the influenza vaccine on COVID-19 infection rates and severity. *American Journal of Infection Control*, v. 49, n. 6, p. 694–700, 1 jun. 2021.
- ESCOBAR, A. L.; RODRIGUEZ, T. D. M.; MONTEIRO, J. C. Letalidade e características dos óbitos por COVID-19 em Rondônia: estudo observacional. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 30, n. 1, p. e2020763, 18 dez. 2020.
- GEBHARD, C. et al. Impact of sex and gender on COVID-19 outcomes in Europe. *Biology of Sex Differences*, v. 11, n. 1, p. 29, 25 dez. 2020.
- KLEIN, S. L. et al. Biological sex impacts COVID-19 outcomes. *PLOS Pathogens*, v. 16, n. 6, p. e1008570, 22 jun. 2020.
- NATARAJ, G.; INGOLE, N. Laboratory Diagnosis of COVID 19 - Perspectives. *J Assoc Physicians India*, p. 11–12, 2020.
- NIQUINI, R. P. et al. SRAG por COVID-19 no Brasil: descrição e comparação de características demográficas e comorbidades com SRAG por influenza e com a população geral. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 7, 24 jul. 2020.
- OPAS, O. P.-A. DE S. B. Atualização epidemiológica: Doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) (18 de maio de 2021). Disponível em: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/54595>>. Acesso em: 12 set. 2021.
- PONTES, A. L. DE M. et al. Pandemia de COVID-19 e os povos indígenas no Brasil: cenários sociopolíticos e epidemiológicos. In: MATTA, G.C., REGO, S., SOUTO, E.P., SEGATA, J. (Ed.). Os impactos sociais da COVID-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia. 1. ed. rio: FIOCRUZ, 2021. p. 123–136.
- RIBEIRO, A. A.; ROSSI, L. A. Pandemia COVID-19 e motivações para procura pelo Sistema Único de Saúde em aldeias indígenas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, p. e20200312, 26 out. 2020.
- SARDINHA, D. M. et al. Analysis of 472,688 Severe Cases of COVID-19 in Brazil Showed Lower Mortality in Those Vaccinated against Influenza. *World Journal of Vaccines*, v. 11, n. 03, p. 28–32, 2021a.
- SARDINHA, D. M. et al. Clinical and spatial characteristics of Severe Acute Respiratory Syndrome by COVID-19 in Indigenous of Brazil. *medRxiv*, p. 2020.10.24.20218701, 9 jun. 2021b.
- SILVA, W. N. T. DA et al. Síndrome respiratória aguda grave em indígenas no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: uma análise sob a perspectiva da vigilância epidemiológica. *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology)* – Visa em Debate, v. 9, n. 1, p. 2–11, 26 fev. 2021.
- SIMIONATTO, S.; BARBOSA, M.; MARCHIORO, S. B. COVID-19 in Brazilian indigenous people: a new threat to old problems. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 53, p. 1–3, 26 ago. 2020.

STEIN, A. T. Cardiovascular Diseases in Indigenous Populations: An Indicator Of Inequality. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2018.

VALLINOTO, A. C. R. et al. The challenges of COVID-19 in the Brazilian Amazonian communities and the importance of seroepidemiological surveillance studies. International Journal for Equity in Health 2020 19:1, v. 19, n. 1, p. 1–3, 15 ago. 2020.

DESCRITORES: Covid-19; Indígenas; Epidemiologia.

SUBMETIDO POR: 8937745-Ana Lúcia da Silva Ferreira em 17/09/2023 14:51

DIAGNÓSTICO DE DISTÚRPIO NA IMAGEM CORPORAL EM USUÁRIA COM A SÍNDROME MCCUNE-ALBRIGHT

1096690
Código resumo

31/07/2023 16:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA LUIZA RAMALHO DE CASTRO

TODOS OS AUTORES

ANA LUIZA RAMALHO DE CASTRO | ramalhoanaluiza@yahoo.com.br | Centro Universitário São José |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNISÃOJOSÉ

LUCCAS ALVES DA SILVA GONÇALVES | goncalves_luccas@hotmail.com | Centro Universitário São José |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNISÃOJOSÉ

JANAINA PINTO JANINI | jjanini40@gmail.com | Centro Universitário São José | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNISÃOJOSÉ

RESUMO

Introdução: A Síndrome de McCune-Albright é uma doença genética rara, caracterizada pela tríade: displasia fibrosa óssea, máculas café-com-leite e puberdade precoce. **Objetivo:** Apresentar o cuidado de enfermagem no diagnóstico de distúrbio na imagem corporal em uma usuária idosa portadora da síndrome de McCune-Albright. **Método:** Estudo de caso único, realizado através da análise do prontuário da usuária com a síndrome McCune-Albright, no período de novembro de 2022 a fevereiro de 2023, a partir da coleta de dados relevantes relacionados a anamnese, história da doença atual, história patológica pregressa e histórico familiar da usuária. Utilizou-se a taxonomia da Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem, Classificação das Intervenções de Enfermagem e a Classificação dos Resultados de Enfermagem para elencar os diagnósticos, as intervenções e os resultados esperados inerentes ao caso. **Resultados:** A displasia característica da síndrome desencadeou a acromegalia, aumento desproporcional da caixa craniana em relação ao corpo. Os cuidados de enfermagem para essa questão foram: oferecer assistência no autocuidado: atividades essenciais da vida, estimulação cognitiva, orientar para realidade e melhora da socialização, controle de energia, apoiar o cuidador e para a melhora do enfrentamento da doença, ajudar o paciente a identificar ações que melhorem a aparência, orientar o paciente quanto a mudanças normais no corpo, associadas a vários estágios de envelhecimento, conforme apropriado, facilitar o contato com pessoas com mudanças semelhantes na imagem corporal, ajudar o paciente a discutir os estressores que afetam a imagem corporal devido a condições congênitas, lesão, doença ou cirurgia e identificar uma forma de reduzir o impacto de qualquer desfiguramento por meio de roupas, perucas ou cosméticos, conforme apropriado. **Conclusão:** Como se trata de uma doença rara, são necessários aperfeiçoamento com outros estudos ou outros casos para delimitar os cuidados de enfermagem. **Implicações para a Enfermagem:** O conhecimento para a implementação do cuidado a pessoas idosas com síndromes raras é essencial para a promoção do envelhecimento saudável. A partir de novos estudos é possível cooperar com o cuidado do enfermeiro mais efetivo aos usuários com demandas endócrinas.

REFERÊNCIAS

Garcia Neto V, de Almeida Jr HL, Lorea CF, Jorge VM, de Almei-da AL. Síndrome de McCune‐Albright: relato de caso com exame de microscopia eletrônica de transmissão. An Bras Dermatol. 2022[citado 28 de julho de 2023];97(1):58–62. Disponível em: <https://www.anaisdedermatologia.org.br/en-sindrome-mccunealbright-relato-caso-com-articulo-S266627522100271X>

Herdman T, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. 12o ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

Bulechek G, Butcher H, Dochterman J. Classificação das intervenções de enfermagem. 5º ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.

DESCRITORES: Doenças do Sistema Endócrino; Idoso; Diagnóstico de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 1096690-Luccas Alves Da Silva Gonçalves em 31/07/2023 16:08

CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E ÍNDICE DE FUNCIONALIDADE EM LONGEVOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA

6733985
Código resumo

31/07/2023 16:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA OLÍVIA VENEROSO DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

ANA OLÍVIA VENEROSO DE ALMEIDA | anaveneroso@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
MÁRCIA THAIS DE SOUZA | marcia.souza@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
VITÓRIA DA SILVA MASCARENHAS | vitoriamascarenhas@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
FELIPE BUENO DA SILVA | felipebueno99@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de São Carlos
DAIANA DE CASTRO MIRANDA SILVA | daianacmsilva@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
ALINE MAINO PERGOLA MARCONATO | aline.marconato@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto

RESUMO

A funcionalidade em idosos é definida como a capacidade de realizar atividades de vida diária mantendo a autonomia física e mental, incluindo a realização de atividades básicas de vida diária, como vestir-se e alimentar-se, e atividades instrumentais de vida diária (AIVD), mais complexas, como gerenciar o uso de medicamentos e realizar tarefas domésticas. É um indicador importante da qualidade de vida e bem-estar geral dos idosos, influenciado por mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais que ocorrem no processo de envelhecimento. Este trabalho tem como objetivo identificar as condições sociodemográficas e o índice de funcionalidade em longevos de um município do interior paulista. Estudo multicêntrico e quantitativo, com critérios de inclusão: idosos com idade igual ou superior a 60 anos, que sejam moradores do município de Araras/São Paulo e que pontuaram no mínimo 17 pontos no Mini Exame do Estado Mental. Os dados foram coletados através do Google Formulários® por meio de entrevista com idosos utilizando questionário sociodemográfico (Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa) e Escala de Lawton e Brody para avaliar o índice de funcionalidade. Posteriormente esses dados foram analisados no SPSS (versão 23), de forma descritiva e inferencial (Qui Quadrado, p-valor<0,05). Este estudo possui aprovação ética sob parecer nº 4.393.230. A amostra foi composta por 185 idosos dos quais a maioria são homens (51,4%), brancos (69,7%), com faixa etária de 60 a 69 anos (47%). Da amostra, 60,5% dos idosos apresentaram dependência, enquanto 39,5% mostraram independência na realização das AIVD. Quando considerado o sexo biológico, os homens representaram a maioria em relação a dependência (31,9%). Acerca das condições de saúde, observou-se que 80,5% possui pelo menos uma comorbidade. Considerando o percentual de idosos com dependência e a associação com a presença de comorbidades, observou-se diferença estatisticamente significativa (p=0,02). Conclui-se que a maior parte dos participantes é considerada dependente, especialmente os homens. Deste modo é necessário investigar os fatores que influenciam e impactam a sua funcionalidade, cabendo à equipe

de saúde multiprofissional trabalhar de forma interdisciplinar as demandas apresentadas pelo idoso e desenvolver estratégias para estimular a funcionalidade deste indivíduo para uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Andriolo BNG, Santos NV dos, Volse AA, Fé LCM, Amaral ARC, Carmo BMSS do, et al. Avaliação do grau de funcionalidade em idosos usuários de um centro de saúde. Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica [Internet]. 30 de setembro de 2016 [citado em 31 de julho de 2023];14(3):139–44. Disponível em: <http://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/211>
2. Costa SMG, Amaral AK de FJ do, Rodrigues TP, Xavier MLAG, Chianca IMM, Moreira MASP, et al. FUNCIONALIDADE EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA FUNCIONALIDADE EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento. 8 de janeiro de 2018;3(2):942.
3. Santos RL dos, Júnior JSV. Confiabilidade Da Versão Brasileira Da Escala De Atividades Instrumentais Da Vida Diária. Revista Brasileira em Promoção da Saúde [Internet]. 2008;21(4):290–6. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=40811508010>.
4. Lourenço RA, Veras RP. Mini-Exame do Estado Mental: características psicométricas em idosos ambulatoriais. Revista de Saúde Pública. 2006 agosto;40(4):712–9.
5. Lourenço RA, Veras RP, Ribeiro PCC. Confiabilidade teste-reteste do Mini-Exame do Estado Mental em uma população idosa assistida em uma unidade ambulatorial de saúde. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 2008 abr;11(1):7–16.

DESCRITORES: Envelhecimento, Idoso, Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 6733985-Ana Olívia Veneroso de Almeida em 31/07/2023 16:30

DEPRESSÃO, FUNCIONALIDADE FAMILIAR E RISCO DE VIOLÊNCIA NA PESSOA IDOSA EM UM MUNICÍPIO INTERIOR DE SÃO PAULO

9993431
Código resumo

31/07/2023 17:04
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA OLÍVIA VENEROSO DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

ANA OLÍVIA VENEROSO DE ALMEIDA | anaveneroso@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
HIGOR MATHEUS DE OLIVEIRA BUENO | higormatheusbueno3@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
MARIA EDUARDA BERALDO | mariaeduardaberaldo@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
VITÓRIA ALVES RAMOS SANTOS | vitoriaaramos@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
BRUNO ARAÚJO DA SILVA DANTAS | bruno.dantas@ufrn.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ALINE MAINO PERGOLA MARCONATO | aline.marconato@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto

RESUMO

A violência em idosos se apresenta como física, psicológica, institucional, patrimonial, sexual, discriminação, negligência e abuso financeiro. Essa condição pode levar à depressão causando, além de sofrimento, má qualidade de vida. A funcionalidade familiar é fundamental para o bem-estar físico e emocional das pessoas idosas. A família deve proteger e impedir que sofra qualquer tipo de violência. O objetivo foi avaliar a associação entre o risco de violência e funcionalidade familiar na presença de depressão em pessoas idosas. Estudo de caráter descritivo e quantitativo, com pessoas idosas do município de Araras, São Paulo, Brasil, tendo como critério de inclusão: idade >= 60 anos e obter pontuação >= 17 pontos no Mini Exame do Estado Mental. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas face a face com os participantes com o auxílio da ferramenta Google formulários®, a partir do qual é gerada uma planilha com os dados que foram organizados, categorizados e analisados pelo software SPSS (versão 23). Para a associação entre as variáveis de interesse foi utilizado o Qui-Quadrado de Pearson ($p < 0,05$). Foram utilizados os instrumentos e suas categorias: a escala de depressão geriátrica (GDS-15) (depressão improvável; depressão leve a moderada e grave) para avaliar presença de sintomas depressivos, o APGAR da Família (Adaptability, Partnership, Growth, Affection, Resolve) (boa funcionalidade familiar, moderada e elevada disfuncionalidade familiar) para funcionalidade familiar e o H-S/EAST (Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test) (risco diminuído e aumentado para violência) para risco de violência. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer nº 4.393.230. A amostra foi de 161 participantes, destes 52,8% eram do sexo masculino, 69,6% declaram-se brancos, 47,2% pertencem a faixa etária entre 60 a 69 anos, 60,2% relataram morar com algum familiar ou companheiro. 56,5% dos longevos possuem risco diminuído para violência, 89,4% detêm boa funcionalidade familiar e 80,7% apresentam depressão improvável. A partir da associação dos instrumentos, 51,6% possuíam risco diminuído para violência e depressão improvável, 76,4% apresentam boa funcionalidade familiar e depressão improvável, 34,8% possuem risco aumentado

para violência mas boa funcionalidade. Houve associação entre depressão e risco de violência ($p < 0,001$); depressão e funcionalidade familiar ($p < 0,001$); risco de violência e funcionalidade familiar ($p = 0,001$). Houve predomínio de pessoas idosas jovens com risco diminuído para violência, ausência de depressão e boa funcionalidade familiar e apresenta boas condições de vida, entretanto esse dado difere em outros locais, informação esta que reforça o compromisso dos profissionais de saúde em desenvolver estratégias para uma boa funcionalidade familiar e para a prevenção de violência e depressão.

REFERÊNCIAS

1. Alves B / O / O - M. 15/6 – Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. bvsms.saude.gov.br. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/15-6-dia-mundial-de-conscientizacao-da-violencia-contr-a-pessoa-idosa-2/>.
2. Antequera IG, Lopes MCBT, Batista REA, Campanharo CRV, Costa PCP da, Okuno MFP. Rastreamento de violência contra pessoas idosas: associação com estresse emocional e sintomas depressivos em idosos hospitalizados. Escola Ana Nery. 2021;25(2).
3. Machado DR, Kimura M, Duarte YA de O, Lebrão ML. Violência contra idosos e qualidade de vida relacionada à saúde: estudo populacional no município de São Paulo, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 2020 mar;25(3):1119–28.
4. Alves Fernandes E, Gomes de Moura Rodrigues AR. FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO EM IDOSOS. SANARE - Revista de Políticas Públicas. 2022 29 de dezembro; 21(2).

DESCRITORES: Saúde do Idoso, Violência, Depressão.

SUBMETIDO POR: 6733985-Ana Olívia Veneroso de Almeida em 31/07/2023 17:04

AVALIAÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO DE SERVIDORES FEDERAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO RIO DE JANEIRO

1130606
Código resumo

27/07/2023 11:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA DA FONSECA DA COSTA FERNANDES

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA DA FONSECA DA COSTA FERNANDES | anapaula.fonseca@live.com | UNIRIO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | IFRJ

JOANIR PEREIRA PASSOS | joppassos@hotmail.com | UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIRIO

RESUMO

Introdução: os riscos psicossociais se relacionam à subjetividade, podendo provocar perturbações psíquicas, levando também a desdobramentos físicos¹. Eles abordam aspectos do contexto social e organizacional passíveis de causar adoecimento, sendo considerados conteúdo, carga e ambiente de trabalho, controle, cultura organizacional, relações interpessoais, desenvolvimento na carreira². Deste modo, sua avaliação precisa abranger aspectos laborais e seu impacto para a saúde do indivíduo. **Objetivos:** graduar as dimensões do trabalho quanto aos riscos psicossociais a que trabalhadores estão expostos e identificar os fatores protetores da saúde e os predisponentes de adoecimento. **Metodologia:** trata-se de recorte de estudo avaliativo, de natureza quanti-qualitativa, com aplicação do Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais no Trabalho. A amostra foi composta por 97 servidores federais que trabalham em uma instituição de ensino no Rio de Janeiro. Os dados sofreram tratamento estatístico no Programa R e análise temática de conteúdo³. **Resultados:** foram analisadas duas das quatro escalas do PROART. Na Escala de Organização Prescrita do Trabalho, aproximando-se do alto risco estão número insuficiente de servidores e de recursos, a injustiça na distribuição das tarefas, a baixa participação no processo decisório, problemas de comunicação e falta de flexibilidade de normas. A ausência de mapeamento de processos e competências afeta atribuições dos cargos levando aos problemas citados, à desmotivação e à estagnação da carreira pelo aproveitamento inadequado dos servidores^{4, 5}. O espaço físico foi o principal fator predisponente de adoecimento⁶. A variabilidade das tarefas e a flexibilidade de prazos foram os fatores protetores da saúde dos trabalhadores. A Escala de Estilo de Gestão indicou predominância do estilo gerencialista, e como alto risco desorganização do ambiente com mudanças, desigualdade de ascensão e tolerância ao individualismo. Os fatores predisponentes de adoecimento foram intransigência, prioridades políticas, despreparo técnico^{7, 8}. O planejamento não rigoroso de atividades e o não incentivo à idolatria dos chefes foram fatores protetores da saúde. O nível superior se mostrou protetivo e variou inversamente entre os estilos gerencialista e coletivista, predominando neste último. Os problemas de saúde aumentaram à medida que aumentou o risco psicossocial e a predominância do estilo gerencialista. **Conclusão:** a avaliação dos riscos psicossociais deve fazer parte das ações de saúde do trabalhador, com sugestão de aplicação periódica para verificar se houve melhoria das condições psicossociais de trabalho. **Implicações:** A satisfação e o prazer no trabalho promovem descarga de energias psíquicas, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e diminuir o sofrimento do trabalhador. Assim, sua saúde psicossocial influencia na qualidade do serviço prestado, agindo também sobre produtividade e índices de absenteísmo e presenteísmo da organização.

REFERÊNCIAS

1. Neffa JC. Riesgos psicosociales en el trabajo. Contribución a su estudio. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Universidad Metropolitana para la Educación y el Trabajo; 2015.
2. World Health Organization. Guidance on the European framework for psychosocial risk management: a resource for employers and worker representatives. Geneva: World Health Organization; 2008.
3. Bardin L. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições 70; 2010.
4. Siegrist J. Adverse Health effects of high-effort/low-reward conditions. J Occup Health Psychol Jan 1996; 1(1):27-41.
5. Association of Business Process Management Professionals. BPM CBOK. Guia para o gerenciamento de processos de negócio. Brasília: ABPMP Brasil; 2013.
6. Dul J, Weerdmeester B. Ergonomia prática. São Paulo: Blucher; 2012.
7. Dejours C. Organização do trabalho e saúde mental: quais são as responsabilidades do manager? In: Macêdo KB, et al. Organização do trabalho e adoecimento – uma visão interdisciplinar. Goiânia: Ed. da PUC Goiás; 2016.
8. Gaulejac V. Gestão como doença social. Aparecida-SP: Ideias & Letras; 2007.

DESCRITORES: saúde do trabalhador; riscos ocupacionais; saúde mental

SUBMETIDO POR: 1130606-Ana Paula da Fonseca da Costa Fernan em 27/07/2023 11:22

SÍFILIS: PERCEPÇÃO DE RISCO, VULNERABILIDADE E REALIZAÇÃO DE TESTAGEM ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

9771971
Código resumo

15/09/2023 15:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA FERREIRA HOLZMANN

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA FERREIRA HOLZMANN | apaulah@uol.com.br | Universidade Estadual de Montes Claros |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente

ANA PAULA FORTE CAMARNEIRO | pcamarneiro@esenfc.pt | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente

ALIETE CUNHA-OLIVEIRA | alietecunha@esenfc.pt | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

JOÃO LUIZ GRANDI | jgrandi@uol.com.br | Universidade Federal de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Professor afiliado

DULCE APARECIDA BARBOSA | dulce.barbosa@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21

| Livre docente

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma doença milenar, grave e com incidência em ascensão em todo o mundo; ainda assim, é pouco conhecida entre a população geral e até mesmo entre as pessoas mais escolarizadas, o que reduz a percepção de risco e a adoção de medidas preventivas. **Objetivo:** Identificar a percepção de risco, os fatores de vulnerabilidade e a realização de testagem para a sífilis entre estudantes do ensino superior. **Método:** Estudo descritivo, de corte transversal, realizado com dados parciais de investigação maior intitulada 'Perfil epidemiológico, conhecimento e práticas comportamentais relacionadas às infecções de transmissão sexual entre estudantes universitários', aprovada pela comissão de ética da Unifesp, SP (parecer 5.557.38). Para coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado, enviado aos estudantes via on-line. Foram incluídos nesse recorte 208 estudantes de uma universidade mineira, que responderam ao questionário até meados de setembro 2023. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Participaram maioria de estudantes do sexo feminino (77,6%), com moda de 21 anos, cor não branca (61,1%), solteira (91%) e matriculada em cursos da saúde (98%). Quanto ao comportamento sexual, a moda do início da atividade sexual foi de 17 anos; 61,1% informaram ter usado o preservativo na primeira relação sexual, já na última, 36,4% usaram com o parceiro(a) fixo (a) e 51,8 % com parceiro(a) eventual. 67% dos estudantes usam bebidas alcoólicas e 33% já mantiveram relação sexual sem preservativo por estarem alcoolizados. A percepção de risco para contrair infecções sexualmente transmissíveis (IST) foi baixa (45%) ou inexistente (45%). Menos da metade dos estudantes (38,3%) já haviam realizado testagem para sífilis e as motivações para o teste foram prevenção (22%), curiosidade (18%) e doação de sangue (17%). **Conclusão:** Estudantes universitários, apesar da maior escolaridade, são em sua maioria vulneráveis às IST, como a sífilis, principalmente pela baixa adesão ao preservativo. Isso pode relacionar-se à falta ou pouca percepção de risco evidenciada nesse grupo, o que, por sua vez, pode ter contribuído para a baixa procura pelo teste de sífilis. **Implicações para a saúde e enfermagem:** É fundamental que universidades assumam o seu papel enquanto promotoras da saúde dos seus estudantes. O estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino

superior e instituições/profissionais de saúde no desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam temas sobre sexualidade e IST é uma estratégia recomendada para ampliar o conhecimento dos estudantes, despertar a percepção de risco e promover a saúde sexual e reprodutiva desse público que, por sua vez, será multiplicador de boas práticas junto à sociedade.

REFERÊNCIAS

Spindola T, Araújo ASB, Brochado EJ, Marinho DFS, Martins ERC. Práticas sexuais e o comportamento de jovens universitários frente à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Enfermería Global [Internet]. 2020 abr [citado 2020 set 15]; 2 (58) 120-30. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v19n58/pt_1695-6141-eg-19-58-109.pdf

Scull TM, Keefe EM, Kafka JM, Malik CV, Kupersmidt JB. The understudied half of undergraduates: risky sexual behaviors among community college students. J Am Coll Health [Internet]. 2019 Jan [citado 2020 fev 14]; 24:1-11. Available from : <https://doi.org/10.1080/07448481.2018.1549554>

Fu G, Chi Y, Yan Y, Han J, Li G et al. The Prevalence of and Factors Associated with Willingness to Utilize HTC Service Among College Students in China. Public Health, Hubei Province. Saúde Pública BMC [Internet]. 2018 [citado 2022 fev 28]; 18 (1):1-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-018-5953-0>

Carvalho RX da C, Araújo TME de. Knowledge, attitudes and practices of university adolescents about syphilis: a cross-sectional study in the Northeast. Rev Saúde Pública [Internet]. 2020; 54:120. Available from: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002381>

DESCRITORES: Vulnerabilidade. Estudantes. Sífilis

SUBMETIDO POR: 9771971-ANA PAULA FERREIRA HOLZMANN em 15/09/2023 15:37

GAMIFICAÇÃO: UMA ABORDAGEM PARA ENGAJAR E APRENDER NO ENSINO DA SAÚDE DO IDOSO NA GRADUAÇÃO

2455243
Código resumo

17/09/2023 18:18
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA GUARNIERI

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA GUARNIERI | azuldomar2@gmail.com | Centro Universitário FMABC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Assistente

ERICA CHAGAS ARAÚJO | achagas.ERICA@gmail.com | Centro Universitário FMABC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Assistente

SIMONE GARCIA LOPES | simone.lopes@fmabc.net | Centro Universitário FMABC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Coordenadora do Curso de Graduação Enfermagem

ANA PAULA LEONESSA CAETANO | ana.caetano@fmabc.net | Centro Universitário FMABC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso

DAISY ARCHILLA BARREIROS | daisy.barreiros@fmabc.net | Centro Universitário FMABC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Professora aulista

RESUMO

INTRODUÇÃO: A desmotivação de alunos em sala de aula, pode estar relacionado ao modelo tradicional de ensino. Portanto, a ideia do uso de atividades gamificadas pode favorecer o engajamento dos estudantes em atividades acadêmicas tidas por eles como monótonas é inevitável. Esta é uma estratégia de ensino, que visa a utilização de jogos, onde tende a aumentar o engajamento e a motivação dos estudantes, visando um processo de ensino e aprendizado mais envolvente e eficaz, explorando conceitos, teorias e aplicações da gamificação como foco na disciplina. As regras compõem um conjunto de ações dos jogadores e condiciona a realização do jogo, possibilitando que o jogador explore os espaços oferecidos e desenvolva a criatividade e motive o raciocínio estratégico. Essa estratégia de engajamento e motivação, possibilita ao aluno realizar as atividades induzindo a sintetizar o pensamento, favorecendo as atividades de ouvir, ver, perguntar, discutir, fazer e ensinar, participando ativamente das aulas e incentivando a busca pelo conhecimento. **OBJETIVOS:** relatar a experiência da aplicação da gamificação através de jogos de tabuleiro nas aulas de enfermagem em saúde do idoso envolvendo graduandos e buscando a participação, motivação, e aprendizagem efetiva dos temas apresentados em sala de aula. **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o uso da gamificação na disciplina de enfermagem na saúde do idoso, tendo como público-alvo alunos do sexto semestre de graduação em enfermagem. A gamificação se deu através de jogos de tabuleiro, desenvolvido pelos docentes, em sala de aula convencional. Previamente foi explicado os objetivos, regras de progressão e pontuação. O desempenho dos acadêmicos foi acompanhado e registrado ao longo do experimento. Ao término foi oferecido o feedback aos alunos sobre o tema aprendido no tabuleiro, o reconhecimento da participação e os ganhadores. **RESULTADOS:** A construção de tabuleiros personalizados pelos docentes proporcionou atividades divertidas e gamificadas levando ao engajamento, motivação dos acadêmicos, porém com os mesmos objetivos. As respostas corretas, necessárias para progressão das etapas e pontuação, foram significativamente mais abundantes quando comparadas com um modelo convencional de ensino. Os jogos se mostraram atrativos não apenas pela atividade de jogar, mas pelo prazer e experiências proporcionados ao aluno. Podemos destacar as sensações de adrenalina, aventura, o desafio e o fato de estar imerso em uma atividade divertida, sozinho ou

com amigos, sem a obrigatoriedade e a imposição que neutralizam a sensação do divertimento e prazer. CONCLUSÕES: Oportunizou-se a ampliação do uso da estratégia de gamificação em demais temas da disciplina permitindo constatar uma maior participação dos acadêmicos, melhor fixação nos conteúdos e um ambiente agradável e divertidos. Ampliou o vínculo docente/discente, podendo ser utilizado de forma complementar na formação de futuros enfermeiros.

REFERÊNCIAS

- 1- C. Schroeder, Revista Brasileira de Ensino de Física 29, 89 (2007).
- 2- J. McGonigal, Reality is broken: why games make us better and how they can change the world (The Penguin Press, New York, 2011).
- 3- E.F. Barbosa e D.G. Moura, Boletim Técnico do Senac 39, 48 (2013).

DESCRITORES: educação, tecnologia educacional, ensino

SUBMETIDO POR: 2455243-ANA PAULA GUARNIERI em 17/09/2023 18:18

O CUIDADO COM O IDOSO COM ALTERAÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

1816953
Código resumo

17/09/2023 18:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA GUARNIERI

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA GUARNIERI | azuldomar2@gmail.com | Centro Universitário FMABC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Assistente

ERICA CHAGAS ARAÚJO | achagas.ERICA@gmail.com | Centro Universitário FMABC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Assistente

ANA PAULA LEONESSA CAETANO | ana.caetano@fmabc.net | Centro Universitário FMABC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Preceptora

DAISY ARCHILLA BARREIROS | daisy.barreiros@fmabc.net | Centro Universitário FMABC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Professora aulista

SIMONE GARCIA LOPES | simone.lopes@fmabc.net | Centro Universitário FMABC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Coordenadora do Curso de Graduação Enfermagem

ISADORA JULIAN JUPATO | isadora.jupato@aluno.fmabc.net | Centro Universitário FMABC | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

aluno de graduação

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo de declinação natural, inevitável e irreversível que acomete a todos os seres vivos a partir de seu nascimento até a morte. Envelhecimento distingue-se do termo velhice, pois este é um fenômeno personalíssimo dado ao indivíduo por sua trajetória de vida. Atualmente as questões relacionadas ao envelhecimento e à longevidade humana vêm sendo discutidas nos meios acadêmicos e científicos, já que o Brasil vivencia o aumento da expectativa de vida de sua população. Tendo como compromisso da enfermagem a garantia de um cuidado personalizado em toda a rede, é que se propôs verificar como e de que forma está sendo tratado os idosos com alterações mentais na atenção básica. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos profissionais de enfermagem da atenção básica quanto ao processo de envelhecimento dos idosos com transtorno mental. **Metodo:** Trata-se de um estudo qualitativo, cujo referencial teórico foi o Pensamento Complexo de Edgar Morin e a Teoria da Subjetividade de Gonzalez Rey. O estudo foi realizado em uma instituição privada de ensino superior, com 20 profissionais de enfermagem que atuam na atenção básica de saúde da região do grande ABC. Utilizou-se a técnica de grupo focal e a técnica de Análise de dados -Bardin. **RESULTADOS INICIAIS:** Foram evocadas 5 dimensões em resposta aos eixos temáticos sobre a saúde mental na atenção básica. O grupo explicitou, no bojo de sua representação, que o fenômeno envelhecimento dos pacientes com saúde mental na atenção primária é constituído por uma atenção caracteristicamente negativa, como consequência do modelo biomédico que se baseou na égide do paradigma simplificador. **CONCLUSÃO:** que devemos construir um novo pensar em saúde mental que vise à integralidade do cuidado e resalte a subjetividade do idoso neste novo cenário, a fim de atingir os pressupostos citados pelo SUS.

REFERÊNCIAS

1. GELAIN, I. O significado do "ethos" e da consciência ética do enfermeiro em suas relações de trabalho. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=150419&indexSearch=ID> acessado em; 24 de março de 2023.
2. MINAYO, M.C.S, O desafio do conhecimento. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO;1998.
3. BARDIN, L, A análise de conteúdo, Edição 70, trad. Luís Antero Reto, edição 1 ,Pag. 68, Lisboa, 1977.

DESCRITORES: idoso, enfermagem, saúde do idoso, saúde mental

SUBMETIDO POR: 2455243-ANA PAULA GUARNIERI em 17/09/2023 18:26

OS CUIDADOS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA NO DOMICÍLIO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

5952512
Código resumo

31/07/2023 20:19
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA LOPES PINHEIRO RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA LOPES PINHEIRO RIBEIRO | anapaulalopes78@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem Anna Nery
JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES | jumoraes333@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: Crianças com necessidades especiais de saúde apresentam condições crônicas, físicas, de desenvolvimento, comportamental ou emocional, requerendo, assim, uma utilização maior dos serviços de saúde e atendimento por diferentes profissionais das mais diversas especialidades, incluindo os de enfermagem. As crianças com gastrostomia são dependentes do hospital e de cuidados dos profissionais de saúde. Diante dessa complexidade de saúde, o familiar precisa ser preparado para esta nova realidade em sua vida e de toda a família. O enfermeiro tem papel importante neste momento, pois é também responsável pela educação em saúde dos familiares com demanda de cuidados tecnológicos. **Objetivo:** descrever os cuidados realizados pelos familiares de criança com gastrostomia no domicílio. **Método:** Estudo qualitativo, desenvolvido através do Método Criativo Sensível, utilizando a dinâmica de criatividade e sensibilidade Corpo Saber com 10 familiares de crianças com gastrostomia, na idade lactente e pré-escolar, nos meses de julho a dezembro de 2019, no ambulatório de pediatria de um hospital federal na cidade do Rio de Janeiro. Adotou como referencial teórico Marie-Françoise Collière que descreve sobre cuidados de manutenção da vida. Utilizou a análise lexical através do software Iramuteq. **Aprovação do Comitê de Ética da instituição** proponente, parecer nº 3.236.884 e da co-participante, parecer nº 3.399.703. **Resultados:** O Iramuteq® analisou 677 segmentos de texto dos 805 (84,10%), gerando 2 temas e em cada tema 3 classes. O primeiro tema é o cuidado para manutenção da vida, realizado pelos familiares de crianças com gastrostomia, no domicílio. Nesse tema temos a classe 3: a rotina de cuidados com a sonda de gastrostomia no domicílio, a classe 4, o cuidado com a gastrostomia/estoma e a classe 6, os cuidados com a alimentação e medicação em crianças com gastrostomia no domicílio. O segundo tema, o processo de aprendizagem de familiares para enfrentamento da realidade cotidiana de crianças com gastrostomia, incluiu a classe 5, a ciência e a fé como suportes para conviver com a realidade, a classe 2, a luta cotidiana no enfrentamento das limitações e do preconceito e a classe 1, a enfermagem e o familiar no processo de ensino/aprendizagem. **Conclusões:** Os cuidados habituais cotidianos dessas crianças são modificados para atender suas necessidades, principalmente quanto à alimentação, medicação e cuidado com estoma, suscitando nos familiares novas aprendizagens do campo e da competência da enfermagem, garantindo um cuidado mantenedor da vida no domicílio, além da superação das limitações e preconceitos sofridos pelos seus filhos e a ciência e a fé dando forças para a continuidade da vida. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** ao conhecer o cuidado familiar de crianças com gastrostomia no domicílio, os profissionais de enfermagem poderão planejar um modelo educativo que atenda suas reais necessidades.

REFERÊNCIAS

Góes FGB, Cabral IE. Discursos sobre cuidados na alta de crianças com necessidades especiais de saúde. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017Jan;70(1):163–71. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0248>

Collière MF. Promover a Vida – da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Paris: Lidel; 1999.

Cabral IE, Neves ET. Pesquisar com o método criativo e sensível na enfermagem: fundamentos teóricos e aplicabilidade. In: Lacerda MR, Costenaro RGS(Orgs). Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. Porto Alegre: Moriá; 2016.

DESCRITORES: criança, gastrostomia, cuidado domiciliar.

SUBMETIDO POR: 5443700-Ana Paula Lopes Pinheiro Ribeiro em 31/07/2023 20:19

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE: SOFRIMENTO PSÍQUICO DE MULHERES IDOSAS DA COMUNIDADE DE SANTA LUZIA, LAGOA VERMELHA, RS

2118261
Código resumo

30/08/2023 17:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA PRIGOL

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA PRIGOL | anapaulaprigol03@gmail.com | Universidade de Passo Fundo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade de Passo Fundo

CRISTINA FIOREZE | cristinaf@upf.br | Universidade de Passo Fundo | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de Passo Fundo

RESUMO

A população brasileira vem passando por um processo acelerado de transição demográfica. O aumento da população idosa, pela repercussão que tem para a sociedade como um todo, especialmente no contexto de desigualdade social, pobreza e fragilidade das instituições, traz uma série de demandas e desafios para pesquisadores e gestores dos sistemas de saúde. Dentro desse contexto, destaca-se o processo da feminização da velhice. As mulheres constituem a maioria da população idosa e acumulam, no decorrer da vida, desvantagens, como violência, discriminação, salários inferiores, dupla ou tripla jornada de trabalho, baixa escolaridade, solidão pela viuvez, além de estarem mais expostas as vulnerabilidades. Assim, a compreensão da velhice feminina não pode desconsiderar os determinantes sociais de saúde, como escolaridade, diferenças culturais, trabalho doméstico e cuidado com os filhos. Gênero é um determinante social importante de iniquidades em saúde, que se relaciona a padrões socioculturais e valores de uma determinada sociedade. Entrelaçado ao território, enquanto construção social, sobretudo se pensarmos a realidade das mulheres em municípios de pequeno porte, vivendo na área rural, onde ocorrem experiências diferenciais na dinâmica da utilização do espaço cotidiano, baseada no histórico de imigração e de subsistência rural, mas principalmente nas questões relacionadas às desigualdades de gênero. O objetivo desse estudo foi analisar os determinantes sociais de saúde e o sofrimento psíquico de mulheres idosas do meio rural da comunidade de Santa Luzia, situada no município de Lagoa Vermelha, RS. A presente pesquisa consistiu em um estudo de campo, do tipo descritivo, com abordagem qualitativa. A amostra foi não probabilística por conveniência e constituída por 9 idosas que cumpriam os critérios de inclusão: ser mulher, com idade igual ou superior a 60 anos, com diagnóstico de sofrimento psíquico nos últimos 5 anos e que residem na comunidade rural escolhida. A coleta de dados foi através de grupo focal. Os dados foram analisados por meio do método de análise de conteúdo de Bardin (1977). Após leitura exaustiva das falas, foi possível identificar a partir dos determinantes sociais, categorias primárias, posteriormente as secundárias e por fim as categorias finais, sendo elas: Características intrínsecas: gênero e idade; Papel da mulher na família do campo; Vida e trabalho no campo: aspectos psicossociais e comportamentais e Influência da sociedade: fatores socioculturais e econômicos. Este estudo traz relevância para o investimento em produção de conhecimentos da heterogeneidade do envelhecimento das mulheres, no meio rural, enfatizando os aspectos do sofrimento psíquico. Compreender, por exemplo, como a configuração assumida pelas políticas públicas impacta as condições de bem-estar feminino requer que sejam exploradas as relações travadas entre o aparato estatal e as mulheres enquanto grupo social amplo e diverso, dentro do território em que vivem.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. (1977). Análise de conteúdo. Lisboa: 1977.

CAMARGO, R. A.; OLIVEIRA, J. T. Agricultura familiar, multifuncionalidade da agricultura e ruralidade: interfaces de uma realidade complexa. Cienc. Rural, Santa Maria, v. 42, n. 9, p. 1707-1714, set. 2012.

CAMPOS A.C.; FERREIRA E.F.; VARGAS A. M. Determinantes do envelhecimento ativo segundo a qualidade de vida e gênero. Ciência Saúde Coletiva, v. 20, n.7, p.2221-37, 2015.

NICODEMO, D.; GODOI, M. P. Juventude dos anos 60-70 e envelhecimento: estudo de casos sobre feminização e direitos de mulheres idosas. Rev. Ciênc. Ext. v.6, n.1, p.40-53, 2010.

SILVA, W. L. F.; PAULA, G. L.; GOMES, L. C.; CRUZ, D. T. Prevalência de sofrimento psíquico em pessoas idosas: um estudo de base comunitária. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Rio de Janeiro, v.23, n. 5, p. 1-12, 2020.

DESCRITORES: Mulher, Determinantes Sociais da Saúde, Saúde Mental

SUBMETIDO POR: 2118261-Ana Paula Prigol em 30/08/2023 17:46

TECNOLOGIA PARA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS SOBRE O PROGRAMA PACIENTE EXPERTO

9947333
Código resumo

31/07/2023 17:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO | analia.andreia.aa@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
VALÉRIA DANTAS DE AZEVEDO | valeria.dantas.107@ufrn.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
JÉSSICA CRISTINA ALVES DE MELO | jessica.melo.700@ufrn.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
KATIANE DOMINGOS SOARES | katiannedomingosenfa@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ANACLÉCIA FERREIRA DA SILVA | anaclecia.silva.704@ufrn.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ISABELLE CAMPOS DE AZEVEDO | isabellebr2511@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Introdução: A Lei nº 7.498 de 1986 dispõe sobre o exercício da enfermagem e delega ao Enfermeiro as ações de cuidado, dentre elas a educação de pacientes¹. Com vistas a estimular a autonomia dos pacientes, o Enfermeiro precisa desenvolver competências e habilidades para educar. Neste contexto, as tecnologias educacionais surgem como ferramentas do processo de manutenção da saúde, sobretudo, em pacientes crônicos² e com potencial de se tornarem pacientes expertos, como os transplantados de células-tronco hematopoéticas. Portanto a inserção de novas tecnologias que incentivem os Enfermeiros a se tornarem educadores é de fundamental importância para a gestão compartilhada e colaborativa de pacientes e profissionais. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de uma tecnologia educacional para a formação de Enfermeiros do transplante de células-tronco hematopoéticas sobre o Programa Paciente Experto. **Metodologia:** Estudo metodológico de abordagem mista, realizado no ano de 2022, pautado na psicometria de Pasquali³, organizado em três procedimentos: teóricos, empíricos e analíticos, com aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, sob Certificado de Apreciação Ética nº 55774621.5.0000.5537, e alinhado ao projeto “Enfermagem na atenção à saúde: contribuições da prática avançada e do programa paciente experto para o empoderamento do usuário” o qual foi aprovado no Edital nº47/2017 CAPES/PRINT. **Resultado:** Para os procedimentos teóricos foi realizado um grupo focal com sete Enfermeiras que atuam no setor de Transplante de Medula Óssea (TMO) de um hospital de referência, com questões disparadoras que abordaram: conteúdos necessários para as orientações de alta, as principais queixas no retorno ao ambulatório, os motivos para a procura da atenção básica e urgência e emergência. Além disso, foi realizada uma revisão de escopo sobre os conteúdos abordados nas orientações para o ensino da autogestão do cuidado no contexto do pós-transplante. Nos procedimentos empíricos foi construído a tecnologia educacional escolhida, um curso na modalidade Educação à Distância, baseado no modelo Instructional System Design (ISD), conhecido pelo acrônimo ADDIE: análise, desenho, desenvolvimento, implementação

e avaliação. A validação do conteúdo e aparência se deu por meio da técnica Delphi e teve o Coeficiente de Validação de Conteúdo (CVC) atingido na segunda rodada, na primeira houve a colaboração de 18 juízes e 11 na segunda, todos com vivência área em questão. Nos procedimentos analíticos foi realizada a análise e interpretação dos resultados. Conclusão: A tecnologia “Paciente experto: curso para formação de enfermeiros que atuam em serviços de transplante de células-tronco hematopoéticas”, foi desenvolvida com base nas necessidades relatadas pelos enfermeiros do TMO e pelas lacunas observadas na literatura. Espera-se que a ferramenta se torne instrumento de construção e consolidação do saber na formação de enfermeiros em diferentes espaços e contextos.

REFERÊNCIAS

- 1- Brasil. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências.
- 2- Nascimento AAA, Azevedo VD, Silva AF, Godinho ML, Martins QCS, Santos VEP, Ferreira Junior MA, Azevedo IC. Tecnologias educacionais utilizadas para o ensino da autogestão no pós-transplante de células-tronco hematopoéticas: scoping review. Texto Contexto Enferm. 2023; 32:e20220170. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0170pt>
- 3- Pasquali L. et al. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed. 2010

DESCRIPTORES: Estudos de Validação; Enfermagem; Transplante de Células-tronco Hematopoéticas.

SUBMETIDO POR: 9947333-ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO em 31/07/2023 17:44

O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E OS ATENDIMENTOS NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL

6667130
Código resumo

31/07/2023 20:15
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDERSON AYLAN COELHO VIANA

TODOS OS AUTORES

ANDERSON AYLAN COELHO VIANA | vianaanderson404@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de enfermagem

DÉBORA EMILLY BARBOSA DIAS | demillybarbosadias@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de enfermagem

SAN VICTOR GOMES MORAES FEITOSA | sanenfermagem19@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de enfermagem

FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | enf.franciscobarros@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de enfermagem

MARCELLA LIMA MARINHO | marcella.marinho@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de enfermagem

CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de enfermagem

RESUMO

Introdução: Os principais transtornos conhecidos incluem depressão, ansiedade, transtorno bipolar, demência, déficit de atenção, esquizofrenia¹. Visando a proteção e garantir os direitos dos cidadãos acometidos por transtornos mentais, foi instituído a Lei nº 10.216, direcionando o modelo de assistência em saúde mental, servindo de subsídio para a regulamentação e implementação de melhores políticas públicas que possam dar conta da complexidade dessa assistência². **Objetivo:** Averiguar sobre os tipos de atendimentos de urgência e emergência no contexto da saúde mental do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em Boa Vista- RR. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa, realizada na Superintendência do SAMU-RR, com profissionais que atuavam mínimo de seis meses. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada a 12 condutores, 15 técnicos em enfermagem, 07 enfermeiros e 04 médicos, totalizando 38 participantes. A análise dos dados foi apoiada através da análise de conteúdo de Bardin³, a fim de contribuir com o método, realizou a análise lexicográfica através do software Iramuteq. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Roraima e aprovado sob o parecer 5.709.748. **Resultados:** evidenciou-se que, os atendimentos mais realizados foram com pessoas em estado de surto, seguido de crises de ansiedade, depressão, esquizofrenia. Consequentemente, os casos estão relacionados ao abandono do tratamento, ou pelo fato do término da medicação, bem como, não conseguir ter acesso a terapia medicamentosa. A maioria dos casos já possuíam até mesmo diagnóstico; porém, sem seguimento com o tratamento, seja por oportunidade ou até mesmo opção, o que acaba por superlotar os serviços de urgência e emergência com atendimentos de situações que poderiam ser evitadas. Para proporcionar uma assistência inicial adequada e digna para os casos em saúde mental é necessário investimento em capacitação para os profissionais, bem como instituição preparada para a recepção dos pacientes em situações mais complexas. **Considerações finais:** as evidências demonstram que o plano de ação da rede de atenção em saúde mental pode ser eficaz, focando na busca pela solução do problema do indivíduo, a partir do primeiro contato pela ligação, e quando necessário

indo até ele para uma intervenção mais avançada. Implicações para o campo da saúde da enfermagem: Considerando as implicações relacionadas a assistência humanizada no atendimento de urgência e emergências psiquiátricas e a continuidade da assistência em saúde para esses pacientes que resultam na melhora do paciente e prevenção de possíveis recidivas. Ressalta-se que, o cenário da saúde mental atual diante da temática, com isso ampliar a exposição dos conhecimentos sobre pacientes acometidos por transtornos mentais, suas necessidades, e as condutas profissionais voltadas para melhorar a assistência.

REFERÊNCIAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Rede de Atenção Psicossocial-RAPS. [Internet] Brasília: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/caps/raps>
2. BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Brasília, 2001.
3. BARDIN, L. Análise de conteúdo / Laurence Bardin: Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. – São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível: < <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf> > Acesso em: 10/06/2023.

DESCRITORES: SAMU. Saúde Mental. Rede de Atenção.

SUBMETIDO POR: 6667130-ANDERSON AYLAN COELHO VIANA em 31/07/2023 20:15

EFEITOS DO FATOR DE TRANSFERÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO TECIDUAL DE RATOS WISTAR ADULTOS

6052224
Código resumo

31/07/2023 23:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ANDERSON BORGES FIALHO

TODOS OS AUTORES

ANDERSON BORGES FIALHO | anderson.fialho2@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Família

PATRÍCIA FERRACCIOLI SIQUEIRA LEMOS | ferracciolip@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade de Enfermagem

BIANCA MARTÍNS GREGÓRIO | bmgregorio.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

RESUMO

Objetivo: investigar a ação do fator de transferência na pele de ratos Wistar submetidos a procedimento cirúrgico na vida adulta. **Métodos:** Pesquisa quantitativa de caráter experimental no qual Foram utilizados 10 ratos Wistar adultos divididos em dois grupos: controle (C, n=5) que sofreu fratura da tíbia, secção do tecido local para inserção de fio metálico e recebeu água destilada diariamente e grupo fator de transferência (T2, n=5) que sofreu o mesmo procedimento cirúrgico e foi gavado diariamente com Fator de Transferência. Os grupos foram acompanhados por duas semanas, sacrificados e as peles do local removidas para análises histológicas. **Resultados:** 80% do grupo T2 apresentou re-epitelização total, além da formação de folículos pilosos na área da lesão, fato que não ocorreu no grupo controle. Além disso, o grupo controle apresentou um aumento nos vasos sanguíneos e infiltrado inflamatório. **Conclusões:** Esta pode ser mais uma alternativa viável no tratamento de feridas.

REFERÊNCIAS

1. JUNQUEIRA L, CARNEIRO J. Histologia Básica: Texto e Atlas. [Internet]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017. Disponível em: http://catalogo-redesirius.uerj.br/sophia_web/mobile/detalhe.asp?idioma=ptbr&acesso=web&codigo=303954&tipo=1&detalhe=0&busca=1
2. BRASILEIRO FILHO G. Bogliolo - Patologia [Internet]. 10o ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2021. Disponível em: http://catalogo-redesirius.uerj.br/sophia_web/mobile/detalhe.asp?idioma=ptbr&acesso=web&codigo=309862&tipo=1&detalhe=0&busca=
3. ABBAS A, LICHTMAN A, PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan; 2019.
4. VETVICKA V, VETVICKOVA J. Effects of Transfer Factor Supplementation on Immune Reactions in Mice. 2019;6(3):1–8.
5. KIRCKPATRICK C. Transfer factor. [Internet]. Vol. 81. Elsevier; 1988. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0091674988909359>

DESCRIPTORES: Enfermagem. Ferimentos e lesões. Fator de Transferência

SUBMETIDO POR: 6052224-Anderson Borges Fialho em 31/07/2023 23:37

O DESENVOLVIMENTO DE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO PELO PET-SAÚDE SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ - MT

5934999
Código resumo

31/07/2023 21:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDERSON DA SILVA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

ANDERSON DA SILVA DE SOUZA | ander.sonsouza@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente na Faculdade de Enfermagem
BEATRIZ WELTER ROCHA | welterbeazinha@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente na Faculdade de Enfermagem
FABIANNE ELLEN RIBEIRO DE SALES | fabianneales21@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente na Faculdade de Nutrição
LARISSA DE ALMEIDA RÉZIO | reziolarissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente na Faculdade de Enfermagem
EMANUELLY AMANDHA SOUZA DE SÁ | emanuelyasds@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente no Instituto de Saúde Coletiva
ISABELLE BRUNO OUREM | ourem.isa@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente na Faculdade de Medicina

RESUMO

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) promove a integração entre serviço, ensino e comunidade. Na 10ª edição, o foco é a gestão e assistência em saúde na rede de atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Para analisar os resultados do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil, lançado pelo Ministério da Saúde (MS), vigente de 2011 a 2022, foi desenvolvido um boletim epidemiológico em Mato Grosso para monitorar a taxa de mortalidade prematura por DCNT e o alcance das metas recomendadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e no Plano de Doenças e Agravos Não Transmissíveis. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis no município de Cuiabá, Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo sobre a mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis no município de Cuiabá no período de 2016 a 2020. Inicialmente, foram definidas as atribuições de cada membro, levando em conta suas habilidades técnicas. A comunicação foi facilitada por meio de aplicativos de mensagens e plataformas de videoconferência, além de reuniões presenciais regulares para definir os parâmetros de análise e discutir os resultados preliminares para produção do boletim epidemiológico. Os dados secundários foram obtidos através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponível no Data Warehouse da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso: <http://appweb3.saude.mt.gov.br/dw>. Frequências absolutas e relativas dos óbitos por causa, sexo e faixa etária foram calculadas no Excel 2010. **Resultados:** As Doenças Crônicas Não Transmissíveis representaram 52,3% dos óbitos em Cuiabá durante o período estudado. As doenças cardiovasculares foram as principais responsáveis, com 23,5% dos casos, seguidas por neoplasias (16,8%), diabetes mellitus (6,6%) e doenças respiratórias (5,4%). A taxa de mortalidade por diabetes mellitus aumentou significativamente. Houveram dificuldades em relação a pouca familiaridade com a manipulação de dados epidemiológicos e softwares de análise. Para superá-los, foram promovidas capacitações no uso do software Excel para análise estatística.

O estudo possibilitou desenvolver habilidades de análise de dados e aprofundamento na epidemiologia estatística para relatórios técnicos. Conclusão: O desenvolvimento do boletim epidemiológico oportuniza o conhecimento sobre perfil epidemiológico da mortalidade por DCNT no município, fornecendo subsídios para aprimoramento das estratégias de prevenção e controle, ressoando em contribuições para avaliação e monitoramento dos serviços. Implicações para o campo da enfermagem e saúde: O boletim auxilia a gestão a planejar, monitorar e avaliar as medidas de promoção da saúde e controle de riscos das Doenças e Agravos Não Transmissíveis, repercutindo na qualidade da assistência prestada.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. PORTARIA INTERMINISTERIAL. Brasília: Diário oficial da união, 3 mar. 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-30. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.

Saúde MT - Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. Site de pesquisas e dados sobre a saúde em Mato Grosso [Internet]. Cuiabá: Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso [citado em 31 de julho de 2023]. Disponível em: <http://appweb3.saude.mt.gov.br/dw/pesquisa/filt>

Ministério da Saúde (BR). DATASUS - Informações de Saúde (TABNET) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [cited 2023 Jul 31]. Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>

GOMES MFP, FRACOLLI LA. Avaliação da estratégia saúde da família sob a ótica dos profissionais. Rev Bras Promoção Saúde. 2018;31(3):1-13.

DESCRITORES: Saúde Pública, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Análise de Dados Epidemiológicos.

SUBMETIDO POR: 6964467-Anderson da Silva de Souza em 31/07/2023 21:56

RESISTÊNCIA À EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL: DESAFIOS NA PROMOÇÃO DE ESPAÇOS DE FORMAÇÃO

6964467
Código resumo

31/07/2023 14:52
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANDERSON DA SILVA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

ANDERSON DA SILVA DE SOUZA | ander.sonsouza@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem

LARISSA DE ALMEIDA RÉZIO | reziolarissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem

STEFANY AZEVEDO DE FREITAS | azevedostefany458@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem

ANA KAROLINA LOBO DA SILVA | karol.lobo95@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem

MIRELLY THAINA DE OLIVEIRA CEBALHO | mirellycebalho26@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem

RESUMO

Introdução: Dada a complexidade configurada aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os quais são criados a partir da necessidade de alternativas substitutivas aos hospitais psiquiátricos, com vista à reinserção social e humanização do cuidado em saúde mental, faz-se necessário a adoção de espaços de Educação Permanente em Saúde (EPS) no cotidiano de trabalho da equipe, uma vez que a mesma é constituída pelos princípios da interprofissionalidade, sendo imprescindível a integração dos diversos saberes para promoção de uma assistência de qualidade. **Objetivo:** Analisar os processos de implementação de Educação Permanente em Saúde Mental em um CAPS de uma capital do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um resultado parcial de uma pesquisa-intervenção realizada por meio da formação em serviço de acordo com as demandas dos profissionais do CAPS I. Foram realizados cinco encontros quinzenais de julho a outubro/2022, os quais foram gravados e transcritos na íntegra. Participaram 12 profissionais das áreas de enfermagem, psicologia, farmácia, educação física e serviço social. **Análise dos dados:** baseou-se na análise de conteúdo temática de Bardin, resultando no dado parcial referente à categoria “dificuldades no desenvolvimento e continuidade da formação em serviço em decorrência de uma gestão autoritária”. **Aspectos éticos:** este estudo respeitou todos os preceitos éticos e atendeu todas as diretrizes e normatizações éticas que direcionam pesquisas envolvendo seres humanos no país e só foi iniciada após aprovação do comitê de ética em saúde com número CAAE 29310620.1.0000.8124. **Resultados:** Durante os encontros foi identificado uma resistência dos profissionais deste serviço em participar do espaço de formação, a dificuldade de refletir acerca dos processos de trabalho diante de uma gestão autoritária que a impede, adjunto às relações hierárquicas. A resistência pode ser uma força social da equipe como oposição às determinações autoritárias da gestão anteriores a formação, ocupando, portanto, nessa perspectiva, um lugar de poder da equipe nesse movimento dinâmico. Assim, entende-se que a resistência revela mecanismos de poder, que muitas vezes não participam de algumas propostas de formação é o único meio da equipe denunciar (de modo velado) sua insatisfação, oportunizando analisarmos as instituições e como essas atravessam nossas práticas. **Conclusão:** Espaços de formação em serviço são essenciais para compreender as fragilidades e potencialidades dos profissionais, equipes e serviços em saúde mental. Viabiliza autoanálise e cogestão dos processos de trabalho,

possibilitando a superação de relações hierárquicas e autoritarismo nos serviços de saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Essa pesquisa permitiu a produção de conhecimento junto ao serviço de saúde, clarificando a concepção problematizadora, por meio da formação baseada em EPS, como mecanismo de construção e manutenção da interprofissionalidade e da horizontalização do serviço.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Ministério da Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2009

BARDIN L. Análise de Conteúdo (Edições 70, ed.). Lisboa: LDA; 2011.

CAMPOS KFC, SENA RR DE, SILVA KL. Permanent professional education in healthcare services. Escola Anna Nery, v. 21, n. 4, p. e20160317, 2017.

DOBBIES DV. Práticas profissionais e resistência na construção do cuidado em rede em saúde mental em uma microrregião de Campinas/SP. [Dissertação de mestrado]. Campinas: Universidade de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas; 2016. 251 p.

DESCRITORES: Educação Continuada, Educação Interprofissional, Saúde Mental

SUBMETIDO POR: 6964467-Anderson da Silva de Souza em 31/07/2023 14:52

REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DO EMPODERAMENTO ESTRUTURAL DE ENFERMEIROS NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS

3256676
Código resumo

28/07/2023 13:10
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDRÉ ALMEIDA DE MOURA

TODOS OS AUTORES

ANDRÉ ALMEIDA DE MOURA | andalmo@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente Adjunto da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
AMANDA ALVES CARLOS FARIA DE SOUZA | amandaalvescarlos@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
PABLO KLAYVER ALVES DA SILVA | pabloalves0802@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
NATASHA PREIS FERREIRA | natashapreis@gmail.com | Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, no Hospital João XXIII, Belo Horizonte, Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, no Hospital João XXIII, Belo Horizonte, Minas Gerais

RESUMO

Objetivo: avaliar as evidências científicas nacionais e internacionais acerca do empoderamento estrutural dos enfermeiros no contexto da emergência. **Método:** trata-se de revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados eletrônicas LILACS, PubMed, SCOPUS, Web of Science e EMBASE que resultou inicialmente em 174 artigos. Do total, foram considerados apenas estudos originais, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, a partir de 1996 e relacionados à temática do empoderamento estrutural de enfermeiros atuantes nos diversos cenários da emergência, resultando assim em um total de seis estudos para análise. **Resultados:** a partir dos artigos selecionados, estabeleceram-se duas categorias temáticas para analisar as evidências produzidas: “as dimensões do empoderamento estrutural dos enfermeiros da emergência” e “a relação do empoderamento estrutural dos enfermeiros com outras variáveis e seu impacto no contexto da emergência”. Tais categorias desvelaram o fator “oportunidade” como elemento fundamental para o empoderamento do enfermeiro nesse contexto, além de possibilitarem a constatação da relevância da liderança e do ambiente de trabalho como componentes importantes para o empoderamento e a prática profissional do enfermeiro. **Conclusão:** o empoderamento estrutural é relevante para prática profissional do enfermeiro no contexto da emergência, porquanto ter acesso às estruturas de empoderamento possibilita a autonomia no trabalho, maiores níveis de autoeficácia e de melhoras na qualidade e segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

- 1) Torquetti AB, Camponogara S, Schneider FVM, Freitas EO, Moura LN, Miorin JD. Structural empowerment of nurses working in an emergency room: a mixed methods study. Rev Enferm UERJ. [Internet] 2021[cited 2023 Jan 25];29. Available from: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.62928>.
- 2) Fitzpatrick JJ, Campo TM, Gacki-Smith J. Emergency care nurses: certification, empowerment, and work-related variables. J Emerg Nurs. [Internet] 2014[cited 2023 Jan 25];40(2):e37–43. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jen.2013.01.021>.

3) Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Context - Enferm. [Internet] 2008[cited 2023 Jan 25];17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

4) Spence Laschinger HK. [A theoretical approach to studying work empowerment in nursing: A review of studies testing Kanter's theory of structural power in organizations]. Nurs Adm Q. [Internet] 1996[cited 2023 Jan 25];20(2). Available from: <https://doi.org/10.1097/00006216-199602020-00006>.

DESCRITORES: Emergências; Enfermeiras e Enfermeiros; Serviços Médicos de Emergência; Enfermagem

SUBMETIDO POR: 3256676-André Almeida de Moura em 28/07/2023 13:10

ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 PELAS PESSOAS IDOSAS COM BASE NOS INDICADORES DE RESULTADOS DE ENFERMAGEM

2250686
Código resumo

15/09/2023 17:17
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ANDRÉA CARVALHO ARAÚJO MOREIRA

TODOS OS AUTORES

ANDRÉA CARVALHO ARAÚJO MOREIRA | andreamoreiraueva@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Maria

IANE XIMENES TEIXEIRA | ianeximenes@yahoo.com.br | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual Vale do Acaraú

MARIA ADELANE MONTEIRO DA SILVA | adelanemonteiros@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual Vale do Acaraú

FRANCISCO WELLINGTON DOURADO JÚNIOR | wjunior0599@gmail.com | Uninta | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Uninta

RESUMO

Objetivo: Descrever os indicadores de enfrentamento da pandemia da Covid-19 pelas pessoas idosas, conforme a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). **Métodos:** Estudo transversal desenvolvido com 208 pessoas idosas do estado do Ceará. Para coleta de dados utilizou-se instrumento online que abordou variáveis sociodemográficas, de condições de saúde e dezenove indicadores de resultado de enfermagem enfrentamento. Utilizou-se estatística descritiva para análise dos dados. **Resultados:** Os indicadores de enfermagem mais comprometidos, com níveis baixo de enfrentamento, foram: relato de redução de estresse; relato dos sintomas físicos de estresse; uso de comportamento de redução de estresse; verbalização da necessidade da assistência e obtenção de assistência de profissionais de saúde. Os demais indicadores variaram dos níveis moderado a alto. **Conclusões:** Indicadores de enfrentamento mais baixos estiveram relacionados à saúde mental de idosos, entretanto reconhece-se a capacidade das pessoas idosas de criar ou aderir estratégias de enfrentamento de forma eficiente diante o isolamento social.

REFERÊNCIAS

Moorhead S. et al. Classificação dos resultados de enfermagem: mensuração dos resultados em saúde. Tradução: Alcir Fernandes, Carla Pecegheiro do Amaral e Eliseanne Nopper. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Título original: Classification of nursing outcomes: measurement of health outcomes. ISBN: 9788535271041

Silva LLS da, Lima AFR, Polli DA, Razia PFS, Pavão LFA, Cavalcanti MAF de H, et al.. Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020;36(9):e00185020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00185020>

Tavares DM dos S, Oliveira NGN, Guimarães MSF, Santana LPM, Marchiori GF. Distanciamento social pela covid-19: rede de apoio social, atividades e sentimentos de idosos que moram só. CogitareEnferm [Internet]. 2022;27:e78473. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.78473>

Pérez-Rojo G, López J, Noriega C, Martínez-Huertas JA, Velasco C, Carretero I, et al. Older People's Personal Strengths During the First Wave of the COVID-19 Pandemic. *Psicothema*. 2021 Aug;33(3):423-432. Disponível em: <https://doi.org/10.7334/psicothema2020.453>

DESCRITORES: Enfermagem; Enfrentamento; Idoso.

SUBMETIDO POR: 2250686-Andréa Carvalho Araújo Moreira em 15/09/2023 17:17

PROTOCOLO GERENCIAL DE ENFERMAGEM DE CATETER EPICUTÂNEO GUIADO POR ULTRASSONOGRAFIA EM NEONATOS

5347294
Código resumo

28/07/2023 19:55
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDRÉA MARIA ALVES VILAR

TODOS OS AUTORES

ANDRÉA MARIA ALVES VILAR | avilar@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | PACCS - Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado

ZENITH ROSA SILVINO | zenithrosa@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Titular

CLÁUDIO JOSÉ DE SOUZA | claudiosouza@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto

RESUMO

Introdução: o Peripherally Inserted Central Venous Catheter – PICC, também designado cateter epicutâneo, é um dispositivo intravenoso inserido por meio de uma veia periférica, que se prolonga até o terço distal da veia cava superior ou proximal da veia cava inferior, adquirindo características de um cateter venoso central. É frequentemente usado em neonatologia, principalmente oportunizando a terapia infusional. Inovações tecnológicas, tais como a ultrassonografia (USG), favorecem a implantação guiada por enfermeiros. Discutir as indicações para inserção, manutenção e cuidados com o PICC, que preconizam o uso da USG, por meio da adoção de protocolos gerenciais, podem conferir maior segurança aos usuários dos sistemas de saúde e aos profissionais. **Objetivos:** mapear as práticas utilizadas por enfermeiros para a punção do cateter epicutâneo guiado por USG em neonatos; sistematizar as melhores evidências científicas para a implantação do cateter PICC guiado por USG em neonatos; elaborar protocolo gerencial para a implantação do cateter PICC guiado por USG em neonatos. **Método:** estudo do tipo metodológico, que compõe uma tese de doutoramento. Consta de três fases: 1ª - Revisão de Escopo; 2ª - sistematização das evidências e; 3ª - elaboração e validação do protocolo. Pesquisa submetida a Plataforma Brasil sob o nº 59826522.0.0000.5243-FMUUFF. Atende as Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados parciais:** as melhores evidências que emergiram da Revisão de Escopo (1ª fase), foram sistematizadas e subsidiaram a construção de um Protocolo Gerencial de Enfermagem. Este engloba os processos gerenciais que integram o pré, trans e pós-implantação do PICC guiado por USG em neonatos (2ª fase). Neste momento, o estudo está na 3ª fase, sendo validado por enfermeiros-juizes, selecionados em conformidade com os critérios de Fehring através da Plataforma Lattes (inicialmente foram selecionados 86 juizes), e a técnica de “Bola de Neve”. A validação dos itens do protocolo está sendo pontuada por meio de uma escala tipo Likert, de 1 a 5 pontos. O Índice de Validade de Conteúdo estabelecido será de 75%. **Conclusões e contribuições para a enfermagem:** acredita-se que os benefícios potenciais desta pesquisa, serão o aprimoramento da assistência na implantação do cateter PICC guiado por USG em neonatos, por meio das melhores práticas no cuidado de enfermagem quanto ao emprego desta tecnologia. Os protocolos gerenciais de enfermagem visam a uniformização dos processos de trabalho, auxiliando os gestores na aplicação das ações de enfermagem baseada em evidências científicas, de forma sistemática e segura. Esta pesquisa, pode ainda, subsidiar novas produções científicas sobre o emprego desta tecnologia para o cuidado.

REFERÊNCIAS

GOMES, Rayla Oliveira et al. The importance of using the peripherally inserted central cateter. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e989108200, 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8200>.

Infusion Nurses Society (INS). Infusion therapy Standards of Practice. 8th edition. J. Infus. Nurs. 2021;44(1S):1-224.

JORGE, Beatriz Maria. Construção e validação de protocolo de avaliação clínica para o diagnóstico de enfermagem de retenção urinária em pacientes adultos. 2017. Tese (Doutorado em Enfermagem Fundamental) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017.

PEÇANHA, Sônia Cristina Chagas et al. Gerenciamento do cuidado de enfermagem no serviço de métodos endoscópicos gástricos: relato de experiência. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 10, n. 12, p. e195101220248, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20248>.

PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos et al. Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem. São Paulo: COREN, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/Protocolo-web.pdf>

DESCRIPTORES: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Cateterismo Periférico; Ultrassonografia.

SUBMETIDO POR: 5347294-Andréa Maria Alves Vilar em 28/07/2023 19:55

JUDICIALIZAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE FISCALIZAÇÃO DO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DOCUMENTAL

4113589
Código resumo

30/08/2023 22:16
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDREIA OLIVEIRA DE PAULA MURTA

TODOS OS AUTORES

ANDREIA OLIVEIRA DE PAULA MURTA | andreiaopm@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | MPEA UFF/ Coren-MG
MAITHE DE CARVALHO E LEMOS GOULART | maithegoulart@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | MPEA UFF/ Coren-MG
CAROLINA CALIXTO DOS SANTOS RODRIGUES | carolina.rodrigues@corenmg.gov.br | PUC Minas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coren-MG
OCTÁVIA MARIA SILVA GOMES LYCARIÃO | octavia.lycario@corenmg.gov.br | UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coren-MG
MARCELO AUGUSTO DE CASTRO | marcelo.castro@corenmg.gov.br | UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coren-MG

RESUMO

Introdução: As fiscalizações realizadas pelos Conselhos Regionais de Enfermagem analisam, dentre outros aspectos, o dimensionamento de profissionais de enfermagem¹ e geram notificações aos serviços de saúde que, quando não atendidas, levam à condução do processo administrativo de fiscalização (PAD-F) no setor jurídico do Conselho². A judicialização dos cálculos de dimensionamento é um problema relatado pelo Conselho Federal de Enfermagem, com grande número de liminares e causas perdidas³, contudo tal cálculo interfere diretamente na qualidade e segurança da assistência, uma vez que uma maior proporção profissional-paciente está diretamente relacionada a um risco assistencial reduzido^{4,5,6,7}. **Objetivo:** Descrever os processos administrativos de fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (Coren-MG) relacionados ao cálculo de dimensionamento. **Métodos:** Estudo documental dos processos administrativos de fiscalização no Sistema Integrado de Gestão (SIG) do Coren-MG, em agosto de 2023. Incluiu-se os PAD-F que envolviam o cálculo de dimensionamento de pessoal de enfermagem em hospitais. Excluíram-se aqueles referentes a outros serviços de saúde, abertos antes de 2016 ou abertos no período da pandemia de Covid-19, pois seguiram normativa específica. Os dados foram inseridos em planilha do Excel e analisados por meio de estatística descritiva no Stata-64. Dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Compôs a amostra deste estudo 5.194 (100,0%) PAD-F, dos quais 2.958 (49,8%) tramitam no Departamento de Fiscalização do Coren-MG, 1.996 (38,4%) foram encerrados, 161 (3,0%) foram encaminhados à Procuradoria Geral do Coren-MG e 79 (1,5%) foram cancelados (1,5%). Dos PAD-F encerrados, o principal motivo é o cumprimento total das notificações realizadas, constituindo 1213 (60,7%) processos. A maior parte dos PAD-F encaminhados à Procuradoria Geral do Coren-MG aguarda alguma medida jurídica ser realizada, no total de 77 (47,8%). Os PAD-F cancelados seguiram procedimentos internos para solucionar abertura equivocada, ausência de notificações, dentre outros. Do total de PAD-F analisados, 26 constam no SIG em trâmite na fase de notificação para cumprimento do cálculo de dimensionamento, sendo 12 em hospitais. **Conclusão:** Menos da metade dos PAD-F foram encerrados com o cumprimento das notificações de dimensionamento de profissionais de enfermagem,

no Coren-MG. Existe morosidade nos processos jurídicos, que envolve fragilidade nos relatórios de fiscalização e ausência de argumentação dos riscos assistenciais. Implicações para a enfermagem: A morosidade na conclusão dos processos relacionados ao subdimensionamento de profissionais de enfermagem pode aumentar os riscos assistenciais, ademais os dados de cumprimento das notificações não permitem dizer sobre a efetividade da judicialização, impedindo uma decisão mais assertiva do Coren-MG.

REFERÊNCIAS

- 1 CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 543, de 18 de abril de 2017. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Brasília (DF): COFEN, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html. Acesso em: 30 ago. 2023.
- 2 CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 617, de 17 de outubro de 2019. Atualiza o Manual de Fiscalização do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, o quadro de Irregularidades e Ilegalidades e dá outras providências. Brasília (DF): COFEN, 2019. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-617-2019_74627.html. Acesso em: 30 ago. 2023.
- 3 SILVA, E. H. Sistematização do processo de fiscalização do exercício profissional de enfermagem: uma abordagem de Gestão de Riscos. Brasília, 2019. 263 p. Dissertação (Mestrado – Mestrado Profissional em Computação Aplicada) -Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/34075/1/2019_EliezerHenriqueSilva.pdf. Acesso em 14 ago. 2023.
- 4 CARVALHO, D.P. de, ROCHA, L.P., BARLEM, J.G.T., DIAS, J.S., SCHALLENBERGER, C.D. Cargas de trabalho e a saúde do trabalhador de enfermagem: revisão integrativa. Cogitare enferm. [Internet]. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/46569>. Acesso em: 14 ago. 2023.
- 5 MCHUGH, M.D., ROCHMAN, M.F., BERG, R.A., MANCINI, M.E., NADKARNI, V.M., AIKEN, L.H., et al. Better Nurse Staffing and Nurse Work Environments Associated With Increased Survival of In-Hospital Cardiac Arrest Patients. Med Care. [Internet]. 2016. Disponível em: https://journals.lww.com/lww-medicalcare/abstract/2016/01000/better_nurse_staffing_and_nurse_work_environments.12.aspx. Acesso em: 27 ago. 2023.
- 6 AIKEN, L.H., SLOANE, D.M., BRUYNEEL, L., HEDE, K.V. den, GRIFFITHS, P., BUSSE, R., et al. Nurse staffing and education and hospital mortality in nine European countries: a retrospective observational study. The lancet, v. 383, n. 9931, p. 1824-1830, 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0140673613626318>. Acesso em 28 ago. 2023.
- 7 CORCHIA, C., FANELLI, S., GAGLIARDI, L., BELLU, R., ZANGRANDI, A., PERSICO, A., et al. Work environment, volume of activity and personnel in Neonatal intensive care in Italy: results from the SONAR study. Ital J Pediatr. [Internet] 2016. Disponível em: . Acesso em: 29 ago. 2023.

DESCRIPTORIOS: Profissionais de Enfermagem, Redução de Pessoal, Regulação e Fiscalização em Saúde

SUBMETIDO POR: 4113589-ANDREIA OLIVEIRA DE PAULA MURTA em 30/08/2023 22:16

CONDIÇÕES DE SAÚDE E DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PESSOAS IDOSAS NA TRANSIÇÃO PARA CUIDADOS PÓS-INTENSIVOS

4257818
Código resumo

31/08/2023 17:43
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANDRESSA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ANDRESSA DA SILVA | andressasnurse@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal de Juiz de Fora
ELAINE DA SILVA LOPES | elaine.lopesfaria@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal de Juiz de Fora
VICTOR JOSÉ FERNANDES PEREIRA | victornagarapa@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora
THAÍS DOS SANTOS PINHEIRO | thas.pinheiro@yahoo.com | Universidade Federal de Juiz de Fora |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora
EDNA APARECIDA BARBOSA DE CASTRO | ednabdecastro@aol.com | Universidade Federal de Juiz de Fora |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Juiz de Fora
MARIA DO SOCORRO LINA VAN KEULEN | maria.keulen@hotmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

Objetivo: descrever as condições de saúde e Diagnósticos de Enfermagem da Taxonomia da NANDA-I prevalentes em pessoas idosas na transição para cuidados pós intensivos. **Método:** Estudo transversal prospectivo realizado em Unidade de Terapia Intensiva geral de hospital público com 62 idosos com seguimento para cuidados pós intensivos. Dados coletados em prontuários, registros de admissão e alta. Utilizou-se o Índice de Comorbidade de Charlson para avaliação de gravidade dos pacientes e a Taxonomia da NANDA-I para definição de Diagnósticos de Enfermagem. **Resultados:** Na alta, 61,3% eram do sexo masculino; a média de idade foi 72,3 anos; 38.8% eram pós-operatórios e 36.5%, clínicos, prevalecendo condições respiratórias (16,5%) e neoplasias (16,5%). Pelo Índice de Comorbidade de Charlson o risco relativo de morte foi 4,4. Em 79 Diagnósticos de Enfermagem identificados, 82% eram de Segurança e Proteção, prevalecendo os de Riscos de Infecção, Quedas, Lesão, Trauma vascular e Lesão por Pressão (100%). Diagnósticos relativos ao envelhecimento, família e espiritualidade representaram menos do que 10%. **Conclusão:** Houve maior chance de morte pelas condições de saúde, comorbidades e idade avançada, agravantes de síndromes pós intensiva e geriátrica. Prevaleceram Diagnósticos de Enfermagem de riscos físicos. Os relacionados ao envelhecimento, família e espiritualidade requerem maior atenção na transição para cuidados pós intensivos. Cuidados transicionais intra e inter-hospitalares são essenciais, porém, pouco pesquisados e pouco difundidos na prática dos enfermeiros e deve ser planejado desde a admissão, considerando-se as especificidades do envelhecimento, da necessidade de segurança do paciente e a participação da família, pode proporcionar maior confiabilidade e melhor evidência na qualidade da assistência ofertada às pessoas idosas que recebem cuidado intensivo

REFERÊNCIAS

Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021- 2023. Porto Alegre: Artmed, 2021

Meleis AI. Transitions theory: middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice. New York: Springer Publishing Company [Internet]. 2010 [Cited 2022 Out 06]. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Transitions_Theory/TdLhXm5fpx8C?hl=pt-BR&gbpv=0

Charlson ME, Pompei P, Ales KL, MacKenzie CR. A new method of classifying prognostic comorbidity in longitudinal studies: development and validation. J Crônica Dis. 1987; [cited 2022 Out 06]; 40(5):373-383. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3558716/>. DOI: 10.1016/0021-9681(87)90171

DESCRITORES: Cuidado transicional; Diagnósticos de enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

SUBMETIDO POR: 4257818-Andressa da Silva em 31/08/2023 17:43

PREPARO DE ALTA DE FAMILIARES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE NEONATAL

2878346
Código resumo

14/09/2023 12:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDRESSA NETO SOUZA

TODOS OS AUTORES

ANDRESSA NETO SOUZA | andressanetosouza@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
FERNANDA GARCIA BEZERRA GÓES | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense
ANA CARLA SILVEIRA DE SÁ | ana.silveira.sa@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
LAURA JOHANSON DA SILVA | laura.silva@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
ALINE CERQUEIRA SANTOS SANTANA DA SILVA | alinecer2014@gmail.com | Universidade Gama Filho | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense
LILIANE FARIA DA SILVA | lili.05@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: diante da necessidade de aumentar as taxas de início precoce, duração e exclusividade do aleitamento materno, tanto nacionalmente, como mundialmente, o preparo de alta precisa ser construído numa perspectiva problematizadora, como um processo a ser iniciado desde a admissão do recém-nascido prematuro na unidade neonatal, planejada com a participação ativa da família, considerando os seus aspectos sociais, emocionais e psicológicos, além de dificuldades que surgem ao longo da internação. **Objetivo:** descrever o preparo de alta de familiares de recém-nascidos prematuros sobre o aleitamento materno na unidade neonatal. **Método:** estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, com grupo único, realizado na Unidade Neonatal de um Hospital Universitário localizado na zona norte do Rio de Janeiro, em dezembro de 2022 a julho de 2023. Foram incluídos familiares de recém-nascidos prematuros, maiores de 18 anos, e cujos bebês estejam internados no cenário da pesquisa. Excluíram-se familiares que apresentem algum comprometimento no seu estado de saúde físico ou mental que dificulte a participação no estudo, e/ou mulheres infectadas pelo HIV e/ou pelo HTLV1 e HTLV2, pois são infecções maternas em que o aleitamento materno não é recomendado. Os dados foram analisados com base nos pressupostos teóricos de Paulo Freire, transcritos e processados no software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ), e submetidos à Análise de Conteúdo Temática. **Aspectos éticos:** estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. **Resultados:** participaram 15 familiares de recém-nascidos prematuros. O aproveitamento do corpus textual foi de 72,7%, constituído por 15 textos, com total de 5.576 ocorrências de palavras, sendo 634 palavras distintas e 297 com uma única ocorrência (hápax). Na análise CHD formaram-se cinco classes estáveis de segmentos de texto. Verificou-se que no preparo de alta na unidade neonatal, a construção do conhecimento em relação ao aleitamento materno vem acontecendo principalmente no momento da amamentação, quando a mãe é ensinada a posicionar o bebê no peito, onde o ensino é focado nas ações

práticas e orientações. Conclusões: o preparo de alta dos familiares de recém-nascidos prematuros no que tange ao aleitamento materno não acontece como um processo, que é iniciado no pré-natal e finalizado na alta, mas sim, no momento de cada mamada, na medida em que os profissionais do setor se dedicam para ensinar, ajudar e sanar as dúvidas das mães. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: subsidiar o cuidado dos profissionais de saúde, principalmente do enfermeiro, prestado aos familiares de recém-nascidos prematuros na perspectiva do aleitamento materno, contribuindo na elevação das taxas da amamentação.

REFERÊNCIAS

DUARTE, F. C. P. et al. Preparo de alta para o cuidado domiciliar de recém-nascidos de baixo risco. *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, v. 27, 2019. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/38523>> Acesso em 22 ago. 2022. Doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.38523>

GÓES, F. G. B., PEREIRA, F. M., SILVA, L. J., SILVA, L. F. Transição do recém-nascido pré-termo da unidade neonatal para o domicílio. Cuidado integral ao recém-nascido pré-termo e à família [livro eletrônico] / [organização Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras]. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras. Parte II, p. 314-330, 2021.

HUANG, X. Promotion of early breast milk expression among mothers of preterm infants in the neonatal ICU in an obstetrics and gynaecology hospital: a best practice implementation project. *JBIG Evid Implement.* v. 18, n. 3, p. 278-287, 2020. Disponível em: <https://journals.lww.com/ijebh/fulltext/2020/09000/promotion_of_early_breast_milk_expression_among.2.aspx> Acesso em: 30 abr. 2023. Doi: 10.1097/XEB.0000000000000223.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Recém-nascido Prematuro; Alta do Paciente.

SUBMETIDO POR: 1111734-Andressa Neto Souza em 14/09/2023 12:38

FATORES SOCIOCOGNITIVOS DETERMINANTES NA ADEÇÃO ÀS PRECAUÇÕES-PADRÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM BRASILEIROS NA PANDEMIA DA COVID-19

4443609
Código resumo

31/07/2023 20:43
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDRESSA SILVA TORRES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ANDRESSA SILVA TORRES DOS SANTOS | torresandressa@hotmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP)

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA E SILVA | anacrisos@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal da Paraíba

FERNANDA MARIA VIEIRA PEREIRA-ÁVILA | fernandamvp@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

LAELSON ROCHELLE MILANÊS SOUSA | laelsonmilanes@gmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP)

RENATA KARINA REIS | rkreis@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP)

ELUCIR GIR | egir@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP)

RESUMO

Introdução: dentre as medidas de prevenção da COVID-19, destaca-se a relevância de seguir as precauções-padrão, principalmente frente a ausência de diagnóstico. Entretanto, a literatura aponta que a adesão desta medida preventiva pode ser dificultada por inúmeros fatores, sendo os principais deles: fatores individuais, relacionados ao trabalho e organizacionais. **1-3 Objetivo:** avaliar os fatores sociocognitivos determinantes na adesão às precauções-padrão pelos profissionais de enfermagem brasileiros na prática assistencial na pandemia da COVID-19. **Métodos:** estudo transversal analítico, realizado de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2020 com 9.039 profissionais de enfermagem de todas as regiões do Brasil, através de um formulário eletrônico contendo variáveis sociodemográficas, de formação e laborais dos participantes e, a versão brasileira do Standard Precautions Questionnaire. Os dados foram analisados pelo software estatístico R através de estatística descritiva e aplicação do Teste de Mann-Whitney. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** os participantes reconhecem às precauções-padrão como medidas eficazes para reduzir infecções e relataram intenção de segui-las. A capacitação quanto às precauções-padrão foi evidenciada como facilitador da adesão (4,72; DP: 0,73) e problemas relacionados a materiais (3,78; DP: 1,45) foi um dificultador, seguido da falta de conhecimento sobre às precauções-padrão e carga de trabalho mais elevada. Enfermeiros obtiveram efeito significativo nas pontuações de organização (4,72; $p < 0,01$), restrições individuais (4,22; $p < 0,01$) e intenção de seguir as precauções-padrão (4,58; $p < 0,01$), enquanto técnicos e auxiliares pontuaram mais em atitudes (4,24; $p < 0,01$); influência social (3,99; $p < 0,01$) e comportamento interpessoal (4,39; $p < 0,01$). **Conclusões:** dentre os fatores determinantes na adesão às precauções-padrão pelos profissionais de enfermagem na prática assistencial na pandemia da COVID-19 no Brasil, o domínio organização apresentou maior pontuação, seguido da intenção de seguir. Implicações para o campo da

saúde e enfermagem: os resultados permitem uma maior compreensão acerca da temática e possibilitam traçar novas estratégias interventivas para redução dos fatores dificultadores e promoção dos facilitadores na prática laboral destes profissionais, incluindo a priorização desta temática em programas de capacitação, elaboração e/ou reformulação de políticas públicas e protocolos institucionais. Visando, assim, fortalecer a segurança do paciente e diminuir os riscos ocupacionais entre profissionais, ocasionados pela baixa adesão ou uso errôneo das precauções-padrão.

REFERÊNCIAS

1. Sá PM, Marambaia CG, Souza PC, Luna AA, Silva NCM. Factors influencing adherence to standard and contact precautionary measures in care for critical patients: Integrative review. Res, Soc Dev. 2021;10(4):e50710414278. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14278>
2. Cunha QB, Camponogara S, Freitas EO, Pinno C, Dias GL, Cesar MP. Fatores que interferem na adesão às precauções padrão por profissionais da saúde: revisão integrativa. Enferm Foco [Internet]. 2017 [cited 2019 Jul 27];8(1):72-6. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/980/358>
3. Cunha QB, Freitas EO, Pinno C, Petry KE, Silva RM, Camponogara S. Standard precaution adherence by nursing workers: a mixed methods study. Texto contexto enferm. 2021;30:e20200240. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0240>

DESCRIPTORES: Precauções Universais; Profissionais de Enfermagem; COVID-19

SUBMETIDO POR: 4443609-Andressa Silva Torres dos Santos em 31/07/2023 20:43

QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO BRASIL NA PANDEMIA DA COVID-19: FATORES ASSOCIADOS

2764047
Código resumo

30/08/2023 11:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDRESSA SILVA TORRES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ANDRESSA SILVA TORRES DOS SANTOS | torresandressa@hotmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP)

ELUCIR GIR | egir@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP)

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA E SILVA | anacrisos@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal da Paraíba

RENATA KARINA REIS | rkreis@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP)

WYNNE PEREIRA NOGUEIRA | wynnenogueira@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal da Paraíba

MAYRA GONÇALVES MENEGUETI | mayrameneguetti@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (EERP/USP)

RESUMO

Introdução: a qualidade de vida é definida como a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Inclui também a saúde física dos indivíduos, estado psicológico, nível de independência, relacionamentos, crenças pessoais e seus relacionamentos com características do ambiente.¹⁻² No contexto da pandemia, os profissionais de saúde, principalmente de enfermagem enfrentaram diversos desafios que estiveram associados a diminuição da sua qualidade de vida, especialmente ao serem expostos ao esgotamento físico e mental.³ **Objetivo:** analisar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem do Brasil na pandemia da COVID-19 e seus fatores associados. **Métodos:** estudo transversal analítico, realizado com profissionais de enfermagem do Brasil. A coleta de dados ocorreu entre outubro e dezembro de 2020, por meio de inquérito on-line disponibilizado pelo software Survey Monkey, composto por variáveis sociodemográficas, laborais, relacionadas a vivência pessoal na pandemia da COVID-19 e relacionadas a qualidade de vida. Utilizaram-se testes de Qui-quadrado e exato de Fisher, seguido do modelo de regressão logística, a partir do método stepwise. analisados no software estatístico R, versão 4.0.4. **Resultados:** participaram 9.039 profissionais de enfermagem. Nas regiões Nordeste e Norte houve autorrelato de melhora da qualidade de vida, enquanto nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul houve piora. Foram associados a alterações de sono e não recebimento de equipamento de proteção individual em todas as regiões. **Conclusão:** a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem durante a pandemia está aquém do desejado e impactou de diferentes formas as regiões do Brasil. Fatores pessoais e, principalmente, institucionais associaram-se a chances reduzidas de melhoria na qualidade de vida. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** os resultados permitem uma maior compreensão acerca da temática e apresentam avanços para a área da saúde e da enfermagem, ao colaborar para a construção de planos e diretrizes gerenciais. Permitindo, assim, melhorias no ambiente de trabalho, a partir dos reais fatores associados às chances reduzidas para

a melhoria da sua qualidade de vida, garantindo, dessa forma, a redução dos impactos negativos para os profissionais e assistência prestada.

REFERÊNCIAS

1. Kuyken W, Grupo TW. The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. Soc Sci Med. 1995;41(10):1403-9. [http://dx.doi.org/10.1016/0277-9536\(95\)00112-k](http://dx.doi.org/10.1016/0277-9536(95)00112-k)
2. Suryavanshi N, Kadam A, Dhumal G, Nimkar S, Mave V, Gupta A, et al. Mental health and quality of life among healthcare professionals during the COVID-19 pandemic in India. Brain Behav. 2020;10:e01837. <https://doi.org/10.1002/brb3.1837>
3. Caliri JS, Santos MA, Andrechuk CRS, Campos KRC, Ceolim MF, Pereira FH. Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. Rev Bras Enferm. 2022;75(suppl 1):e20201382. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1382>

DESCRITORES: Qualidade de vida; Profissionais de enfermagem; COVID-19.

SUBMETIDO POR: 4443609-Andressa Silva Torres dos Santos em 30/08/2023 11:49

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO GUIA PARA TELECONSULTA DE ENFERMAGEM A PESSOAS EM CUIDADOS PALIATIVOS NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

5355373
Código resumo

31/07/2023 08:55
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDRESSA TEOLI NUNCIARONI

TODOS OS AUTORES

ANDRESSA TEOLI NUNCIARONI | andressateoli@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

| 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Doutora do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da UNIRIO. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIRIO (PPGENF-UNIRIO).

SHAIANE PEREIRA DE ARAÚJO | shaiane@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

LARISSA PROENÇA PRIETO | larissaprieto@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

GIULIA NERES PONTES | giulianeres@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma patologia em que o coração é incapaz de bombear o sangue necessário para suprir as demandas metabólicas do organismo. Sua cronicidade e alta carga de sinais e sintomas tornam necessários os cuidados paliativos para promover qualidade de vida, melhorar a comunicação com a rede de apoio e compartilhar as decisões tomadas (JARDIM ET AL., 2022). Assim, a teleconsulta de enfermagem pode facilitar a manutenção do cuidado, considerando o Processo de Enfermagem. **Objetivos:** Identificar os elementos necessários à teleconsulta de enfermagem a pessoas em cuidados paliativos na insuficiência cardíaca e desenvolver um instrumento guia aplicável, baseado no Processo de Enfermagem. **Métodos:** Estudo metodológico e transversal com duas etapas: 1. Identificação de elementos norteadores da assistência de enfermagem a pessoas em cuidados paliativos por insuficiência cardíaca; 2. Construção de instrumento guia para teleconsulta de enfermagem. A busca nas principais bases de dados resultou em 14 publicações para inclusão no trabalho e a revisão está publicada em periódico internacional (NUNCIARONI et al, 2022). Ainda, buscou-se recomendações nas principais diretrizes mundiais de IC: Brasileira, Europeia e Americana. Posteriormente, organizou-se as informações descritas em itens de acordo com 4 grandes grupos de cuidado, que são: controle de sintomas; Conforto e bem-estar; Integralidade do cuidado e Comunicação efetiva; distribuídos entre as 5 etapas do processo de enfermagem. **Resultados:** 104 itens que incluem ações e atitudes do enfermeiro voltadas ao paciente, à rede de apoio e à equipe multidisciplinar envolvida no cuidado da pessoa com IC em cuidados paliativos, organizados em instrumento facilmente aplicável por meio da teleconsulta. Alguns itens repetem-se entre as fases e apesar da extensão do instrumento, não é esperado que ele se esgote em uma única consulta. Sua aplicação requer condições favoráveis de privacidade do paciente, bem como a escolha por chamada de vídeo ou telefônica. Além disso, as teleconsultas devem ser intercaladas com atendimentos presenciais e, ao sinal de descompensação clínica, o enfermeiro

deve avaliar a necessidade de atendimento presencial imediato ou agendado. Conclusões: O guia prático desenvolvido mostra-se um possível facilitador da condução da teleconsulta, considerando o Processo de Enfermagem como estratégia teórico-metodológica, informações atuais baseadas em diretrizes clínicas e revisão atual da literatura. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O instrumento guia contribui para a prática assistencial da equipe de enfermagem inserida em equipes interdisciplinares de cuidados paliativos em cardiologia, pois pode facilitar a execução da teleconsulta nesse contexto. Além disso, contribui para a valorização do enfermeiro à medida que o equipa com ferramenta funcional, viabilizando um cuidado resolutivo e de qualidade com base no processo de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Jardim PP, Cavalcanti ACD, Borges AS, Flores PVP, Rosa CA. Sinais e sintomas de pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos: revisão de escopo. Esc. Anna Nery [Internet]. 2022; 26:e20220064. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0064p>

Nunciaroni AT, Neves IF, Marques CSG, Santos ND, Corrêa VFA, Silva RFA. Palliative care in heart failure: an integrative review of nurse practice. Am J Hosp Palliat Care. [Internet]. 2023; 40 (1). doi: 10.1177/10499091221085276

DESCRITORES: Processo de Enfermagem. Assistência paliativa. Insuficiência Cardíaca.

SUBMETIDO POR: 4650027-Andressa Teoli Nunciaroni em 31/07/2023 08:55

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL E INSERÇÃO NO MERCADO: A ÓTICA DOS EGRESSOS

7188054
Código resumo

17/09/2023 12:24
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANGELA FERNANDES LEAL DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ANGELA FERNANDES LEAL DA SILVA | angela.fernandes73@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

ALUÍSIO GOMES DA SILVA JUNIOR | agsilvaj@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: Este resumo trata-se de um recorte da pesquisa “Residência em enfermagem em saúde da família na cidade do rio de janeiro: gênese e trajetória”. A Residência em Enfermagem em Saúde da Família constitui-se como uma etapa essencial no desenvolvimento dos enfermeiros de família. Estes, por sua vez, desempenham um papel potente na atenção primária à saúde. Assim, compreender as percepções dos egressos deste programa torna-se vital para refinar práticas de ensino e facilitar a integração com o mercado de trabalho. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar as percepções dos egressos do programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Família, focando na influência da residência em suas práticas profissionais e sua inserção no mercado de trabalho. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de caráter quantitativo descritivo. Utilizou-se um questionário estruturado, aplicado a 152 egressos do programa de residência que concluíram entre 2017 e 2019. A análise foi conduzida por meio de estatística descritiva, com posterior interpretação à luz da literatura pertinente. Ressalta-se que este estudo seguiu as diretrizes éticas pertinentes e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, registrado sob o parecer nº 3.650.158. **Resultados:** Revelou-se que 70,8% dos entrevistados sentiram uma influência significativa do programa em suas práticas. Do total, 77,9% opinaram que a residência teve um impacto relevante em sua inserção no mercado. A maioria encontra-se empregada em instituições públicas (68,4%), e 80,5% lograram emprego em até seis meses pós-residência. Um percentual de 77% dos egressos possui um único vínculo empregatício. Quanto à satisfação, 36,3% se declararam muito satisfeitos, 61,1% satisfeitos e 1,8% insatisfeitos. A remuneração predominante está na faixa de 5 a 10 salários-mínimos, correspondendo a 50,4% dos participantes. **Conclusão:** A formação fornecida pela Residência em Enfermagem em Saúde da Família emerge como uma estratégia eficiente na aprimoração das competências profissionais dos enfermeiros de família. Esta residência não apenas potencializa a prática profissional dos egressos, como também é facilita sua inserção no mercado de trabalho. A avaliação dos participantes reflete a relevância e o impacto positivo deste programa em suas trajetórias profissionais. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados reiteram a importância do programa de residência, não apenas para a formação de enfermeiros de família mais qualificados, mas também para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, especificamente para atuação na atenção primária. Tais programas preparam os profissionais para responder adequadamente às necessidades de saúde da população.

REFERÊNCIAS

SILVA, Angela Fernandes Leal da. Residência em enfermagem em saúde da família na cidade do rio de janeiro: gênese e trajetória. 2020.113f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2020.

DESCRIPTORES: Estratégia de Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Internato e Residência. Enfermagem. Educação de Pós-Graduação.

SUBMETIDO POR: 7188054-ANGELA FERNANDES LEAL DA SILVA em 17/09/2023 12:24

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA CARIOCA: HABILITAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA APLICAÇÃO DE BOTA DE UNNA

4126867
Código resumo

17/09/2023 13:11
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANGELA FERNANDES LEAL DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ANGELA FERNANDES LEAL DA SILVA | angela.fernandes73@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
LOUISE T. DE ARAUJO ABREU | louise.theresa.araujo@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
PATRICIA FERRACCIOLI SIQUEIRA LEMOS | ferraccioli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
TERESA BRASIL | teresabrasil6@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: As úlceras venosas (UV) são consideradas complicações tardias da insuficiência venosa crônica e podem ocorrer devido a traumas ou de forma espontânea, acometendo os membros inferiores. Dentre as úlceras de membros inferiores, cerca de 70 a 90% são úlceras de etiologia venosa, motivo pelo qual uma abordagem qualificada dos profissionais da rede de atenção primária pode impactar em desfechos favoráveis. No contexto da Saúde Pública Carioca, entende-se que a Atenção Primária à Saúde (APS) compreende a porta de entrada aos serviços de saúde. Assim, faz-se necessária a qualificação da abordagem profissional aos usuários com lesões de etiologia venosa, visto que seu manejo e acompanhamento se dará, na maioria dos casos, pela APS. Considera-se a Terapia Compressiva como padrão ouro para a cicatrização de UV, através do aumento do retorno venoso. A bota de Unna é uma bandagem inelástica que melhora o retorno venoso, facilitando a cicatrização. A implementação da educação permanente para enfermeiros no cuidado às pessoas com úlceras venosas busca produzir mudanças significativas na abordagem aos usuários, visando o cuidado integral, qualificado e baseado em evidências. **Objetivo:** Qualificar a rede de atenção primária carioca para a ampliação da oferta da terapia com Bota de Unna realizada por enfermeiros. **Método:** Relato de experiência dos eventos de educação permanente organizados pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, realizados em novembro de 2022 e março de 2023, além da publicação de material de apoio para multiplicação do conhecimento. **Resultados:** Mediante a prevalência de usuários com UV e a necessidade de qualificação dos profissionais da rede na realização da terapia contensiva bota de Unna, foram realizadas dois cursos para formar multiplicadores, com carga horária de 16h. Os cursos foram realizados em dois dias com momentos teóricos e práticos, qualificando os profissionais a obter o Índice Tornozelo-Braquial (ITB) e a aplicar a bota de Unna, nas técnicas em espiral e em oito. Outrossim, foi elaborado e publicado um manual de Cuidado Integral à Pessoa com Úlcera Venosa, com enfoque voltado para aplicação de bota de Unna na APS, servindo de material de apoio para educação permanente na rede, foram qualificados 50 enfermeiros. **Discussão:** A Resolução COFEN n.º 0567/2018 esclarece que cabe ao enfermeiro realizar a terapia de compressão elástica e inelástica de acordo com o diagnóstico. Dessa forma, o enfermeiro devidamente habilitado poderá avaliar, prescrever e executar a aplicação da Bota de

Unna, de acordo com o diagnóstico médico de úlcera venosa, se realizado ITB e afastados riscos adicionais. Considerações finais: A ampliação do escopo dos enfermeiros da APS carioca por meio da educação permanente representa um passo significativo em direção à melhoria da qualidade dos cuidados. Outros cursos com a mesma temática serão realizados, além da capilarização do conteúdo para rede já ser uma realidade.

REFERÊNCIAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Cuidado integral à pessoa com úlcera venosa: aplicação de bota de unna na atenção primária. Rio de Janeiro, RJ, 2023.

DESCRITORES: Atenção Primária. Enfermagem. Ferimentos e Lesões

SUBMETIDO POR: 7188054-ANGELA FERNANDES LEAL DA SILVA em 17/09/2023 13:11

TROTE SOLIDÁRIO DE DOAÇÃO DE SANGUE DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8387727
Código resumo

08/09/2023 10:55
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANNA JULIA FARIAS DRUMMOND FRANCKLIN

TODOS OS AUTORES

ANNA JULIA FARIAS DRUMMOND FRANCKLIN | annafarias732@gmail.com | universidade do estado do rio de janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | universidade do estado do rio de janeiro
JOSÉ GUSTAVO OLIVEIRA DA FRUTUOSA | gustavooliveiratn@gmail.com | universidade do estado do rio de janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | universidade do estado do rio de janeiro
FERNANDA SILVA DE OLIVEIRA | nanda.fso493@gmail.com | universidade do estado do rio de janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | universidade do estado do rio de janeiro
THALIA VICTORIA FREITAS BORGES | vicx.lia12@gmail.com | universidade do estado do rio de janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | universidade do estado do rio de janeiro
JULIANA ROZA DIAS | jujuroza2014@gmail.com | universidade do estado do rio de janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | universidade do estado do rio de janeiro
TATIANA DE ARAUJO ELEUTERIO | tatirodriguesaraujo@gmail.com | universidade do estado do rio de janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | universidade do estado do rio de janeiro

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, nos últimos anos as taxas de doação de sangue apresentaram-se estáveis no Brasil, o que indica um eficiente processo de mobilização da população acerca do ato. No entanto, destaca-se a necessidade de promoção e fortalecimento das ações que estimulem a doação voluntária para manutenção dos estoques de sangue¹. Compreendemos a educação em saúde como prática social do enfermeiro², sendo fundamentais as ações de promoção da saúde na sensibilização e captação para a doação voluntária de sangue, estimulando o protagonismo e a solidariedade dos sujeitos, como forma de cidadania, em sua coletividade³. Vale ressaltar que estas ações estão de acordo com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, visando assegurar uma vida saudável e bem-estar para todas as pessoas, de todas as idades. **Objetivo:** relatar a experiência do Trote Solidário de doação de sangue desenvolvido pelo projeto de extensão “Sangue: vencendo o medo, garantindo a vida”. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o Trote Solidário de doação de sangue desenvolvido com os calouros do primeiro período do semestre de 2023.2 da Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Foi desenvolvido em parceria com o Banco de Sangue Herbert de Souza, do Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ, em agosto de 2023. **Resultados:** foi realizada uma dinâmica com os calouros por meio do jogo “Força do Saber”, que consistia em acertar as palavras relacionadas à doação de sangue, como “herói” e “fracionamento”, e que proporcionou o primeiro contato com as temáticas. Em seguida, ocorreu a visita guiada ao banco de sangue, onde os alunos foram recepcionados pela enfermeira responsável com uma palestra sobre a atuação do enfermeiro na Hemoterapia, abordando a conceituação dos elementos do sangue e seus componentes. Posteriormente, os calouros foram convidados a doar sangue. Os que desejaram doar foram submetidos às triagens clínica e sorológica, e foram identificados os aptos e os inaptos para a doação. Os calouros que não desejaram doar e os inaptos foram direcionados a conhecer os espaços do banco de sangue, em que observaram todas as fases do processo de extração, processamento e fracionamento do sangue. Participaram do Trote Solidário 12 calouros; destes,

10 foram inaptos e apenas 2 efetuaram a doação. Vale ressaltar que a anemia foi a maior causa de inaptidão entre os calouros. Conclusão: o Trote Solidário de doação de sangue foi fundamental para a sensibilização e captação de doadores, pois além de desmistificar, ofereceu informações para a compreensão sobre o processo de doação de sangue. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O enfermeiro pode contribuir para o alcance do ODS 3 através das ações de promoção da saúde na captação de doadores de sangue, a partir de ações educativas como a descrita neste relato.

REFERÊNCIAS

1. el Andrew, Mariano Ederson Fernando, Velho Ana Paula Machado, Bortolozzi Flávio, Grossi-Milani Rute. Modalidades de Expressão dos Jovens Gamers nas Redes Sociais Ministério da Saúde (BR). Dezesseis a cada mil brasileiros doam sangue. Brasília [Internet]. 2022 [cited 2023 mai 29]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2019/junho/dezesseis-a-cada-mil-brasileiros-fazem-doacao-de-sangue>.
2. Backes, DS. Significados da prática social do enfermeiro. Enfermagem Brasil [Internet]. 2020 [cited 2023 set 5;10(4):218–24. <https://doi.org/10.33233/eb.v10i4.3866>
3. Nogara MichDigitaisModes of Expression of the Young Gamers in the Digital Social Networks. Aletheia [Internet]. 2019 Dez [citado 2023 Set 05] ; 52(2): 123-133. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942019000200010&lng=pt.

DESCRIPTORES: enfermagem, saude,doação de sangue

SUBMETIDO POR: 8387727-Anna Julia Farias Drummond Francklin em 08/09/2023 10:55

PROMOÇÃO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL EM PACIENTES COM PARKINSON E/OU ALZHEIMER

8103131
Código resumo

17/09/2023 22:39
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANTONY DE JESUS LIMA

TODOS OS AUTORES

ANTONY DE JESUS LIMA | antonyjesuslima@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFAP

DAYLANE NATÁLIA PINHEIRO OLIVEIRA | daylanenatalia@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP

FELIPE CASTRO BARBOSA | felipecastro.unifap@outlook.com | Universidade Federal do Amapá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFAP

FABIANA PANTOJA CORDEIRO | fabianavollare@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP

INANA FAURO DE ARAÚJO | inana@unifap.com | UNIFAP | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNIFAP

RESUMO

Introdução: A promoção do envelhecimento saudável em pacientes com alzheimer, levando em conta suas particularidades, envolve o desenvolvimento de estratégias por parte de uma equipe de saúde multidisciplinar que vise a melhora da qualidade de vida e bem-estar desses pacientes. A demência é uma das principais causas de incapacidade em idosos, com grande impacto na qualidade de vida. As doenças neurodegenerativas são as principais causas de demência, sendo a doença de alzheimer (DA) causadora de mais de 50% dos casos. No mundo, a DA esteve entre as dez principais causas de morte em 2019. Diante disso, deve-se trabalhar para mitigar os impactos dessa doença na vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar por meio de um relato de experiência as estratégias aplicadas aos cuidadores de pessoas acometidas pela DA frente à promoção da saúde desses pacientes durante os encontros com acadêmicos de enfermagem integrantes do Projeto Reviver-UNIFAP. **Método:** Trata-se de um relato de experiência feito por discentes do grupo de pesquisa Reviver, que realizaram a promoção da saúde a pacientes com DA, por meio da instrução dos seus cuidadores acerca da realização de atividade física adequada e da adoção de uma dieta mais saudável, de forma a gerar mudanças positivas em sua qualidade de vida. Durante os encontros semanais do grupo as atividades foram realizadas com os cuidadores, fornecendo informações e soluções práticas para a adoção de um estilo de vida sadio. **Resultados:** O grupo de cuidadores, exposto em cada encontro a práticas de alongamentos para a melhoria da sua saúde e da pessoa cuidada, relata que apreende a importância da atividade física para obtenção de bem-estar, bem como é receptivo ao encorajamento à prática regular de exercícios físicos apropriados, como caminhadas, por exemplo. Outra temática bem recebida em um encontro foi a promoção da alimentação saudável, no qual foram transmitidos conhecimentos por uma nutricionista do grupo, dando ênfase aos benefícios obtidos na escolha correta de alimentos, com atenção a aspectos nutricionais, tendo em vista o papel protetor da dieta contra o avanço da DA. Porém, apesar de alguns cuidadores obterem êxito na prática da alimentação saudável para si e seus familiares com DA, outros enfrentam dificuldades no que tange às condições financeiras para adotar essa prática. **Conclusões:** Dentre os resultados destaca-se a contribuição efetiva das ações adotadas pelo Projeto Reviver para com cuidadores e pacientes. Ademais, é possível reconhecer o problema que a dificuldade financeira representa na práxis de uma alimentação adequada, sendo essa um direito garantido pelo Estatuto da Pessoa Idosa.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A abordagem exercida pelo Projeto Reviver e a recepção positiva do público-alvo das ações ressaltam a importância da atuação da enfermagem na busca pela obtenção de uma assistência à saúde integral e equânime.

REFERÊNCIAS

Caramelli P, Marinho V, Laks J, Coletta MVD, Stella F, Camargos EF, et al. Tratamento da demência: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. *Dement Neuropsychol* [periódicos na Internet]. 2022 set [acesso em 10 set 2023];16(3 suppl 1):88–100. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dn/a/qCcZ73tZ9Y9N93w7QngSWCq/?format=pdf&lang=pt>

Steffenon Weber IT, Conte FA, Busnello MB, Bento Franz LB. NUTRIÇÃO E DOENÇA DE ALZHEIMER NO IDOSO: UMA REVISÃO. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento* [periódicos na Internet]. 2019 Dez [acesso em 10 set 2023];1;24(3). Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/85168/57061>

Lei no 10.741, de 01 de outubro de 2003. Estatuto da Pessoa Idosa. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/pessoa-idosa/estatuto-da-pessoa-idosa.pdf/view>

DESCRITORES: Doença de Alzheimer; Promoção da Saúde; Qualidade de vida

SUBMETIDO POR: 5844521-Daylane Natália Pinheiro Oliveira em 17/09/2023 22:39

LASERTERAPIA E TRATAMENTO MEDICAMENTOSO TÓPICO NA ONICOMICOSE EM PESSOAS COM DIABETES: SÉRIE DE CASOS

4546883
Código resumo

17/09/2023 10:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ARIANE DA SILVA PIRES

TODOS OS AUTORES

ARIANE DA SILVA PIRES | arianepiresuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
EUGENIO FUENTES PÉREZ JÚNIOR | eugenioperezjunior@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES | gleydy_fran@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CLÉO MACEDO PAULA | cleomacedop@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ALESSANDRA SANT'ANNA NUNES | asantnunes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
KELLY FERNANDA ASSIS TAVARES | kfassis@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O presente trabalho versa na área das tecnologias do cuidado de enfermagem, cujo objetivo foi comparar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade e do tratamento medicamentoso tópico na onicomicose em pacientes diabéticos. **Referencial teórico/temático:** A onicomicose é a infecção fúngica ungueal que pode afetar a matriz, leito ou placa ungueal, seus principais sinais são a descoloração, deslocamento, espessamento e destruição da unha¹. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo série de casos, realizado outubro de 2020 a agosto de 2021. Os dados foram coletados através de histórico e exame clínico das lâminas ungueais e organizados em banco de dados, cuja análise ocorreu por meio de estatística descritiva. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, via Plataforma Brasil, obtendo parecer positivo de número 5.379.029. **Resultados:** Comparando-se o desfecho após as intervenções nos grupos identificou-se que no grupo I (30%) das lâminas ungueais tratadas obtiveram cura clínica e no grupo II (26%) segundo o índice de severidade da onicomicose. Outro dado relevante ao se comparar o índice de severidade da onicomicose pós-intervenção nos grupos, refere-se à severidade grave, nesses casos a intervenção realizada no grupo I promove uma redução de 34% nos casos graves e no grupo II a redução foi de 24%. Ao avaliar a resposta satisfatória no grupo I (63%), e no grupo II foi de (53%). **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento da onicomicose com laserterapia é mais eficaz que o tratamento medicamento tópico, uma vez que o grupo tratado com laser teve maior taxa de cura clínica, de respostas satisfatórias e maior redução de casos graves.

REFERÊNCIAS

1 Perusinha Galhardas C, Rosado C, Lencastre A. Novos avanços no tratamento da onicomicose. Journal of the Portuguese Society of Dermatology and Venereology. 2019;77(3):239-243. doi: <https://doi.org/10.29021/spdv.77.3.1104>

DESCRITORES: Terapia com luz de baixa intensidade; Onicomicose; Diabetes Mellitus

SUBMETIDO POR: 4546883-FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES em 17/09/2023 10:21

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL E O IMPACTO NA REDUÇÃO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 – PROTAGONISMO DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

7430320
Código resumo

31/07/2023 16:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ARIANE PEREIRA RIBEIRO COSTA

TODOS OS AUTORES

ARIANE PEREIRA RIBEIRO COSTA | ariane.ribeiro15@hotmail.com | SMS TRÊS RIOS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
SMS TRÊS RIOS

RESUMO

A Covid-19 é considerada a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2)¹. No ano de 2020, registrou-se, no mundo, 84.586.904 milhões de casos da doença, destes 1.835.788 milhões foram a óbitos, no tocante às regiões das Américas, foram confirmados 39,8 milhões de casos e 925 mil óbitos. No Brasil, no mesmo período, notificou-se 7.716.405 milhões de casos da covid-19 e 195.725 mil óbitos¹. Com o objetivo de mitigar os impactos da pandemia, diversos países e empresas farmacêuticas empreenderam esforços na produção de uma vacina segura e eficaz contra a covid-19¹. Em janeiro de 2021, iniciou-se o processo de vacinação no Brasil contra a Covid-19 marcando o início do combate efetivo contra a transmissibilidade do SARS-CoV-2. Neste contexto da vacinação, a Enfermagem exerce protagonismo, detém conhecimento acerca dos meios de armazenamento, distribuição, aplicação da vacina, efeitos adversos e medidas de descartes dos resíduos decorrentes deste procedimento⁶. O objetivo geral deste estudo é analisar o quantitativo de casos de Covid 19 com o percentual de vacinados em uma cidade do interior do Estado do Rio de Janeiro. A amostra analisada foram os Boletins Epidemiológicos e os “Vacinômetros Municipais”, da faixa etária a partir de 18 anos, publicados no site e nas páginas oficiais da Prefeitura desta cidade, do mês de Janeiro a Dezembro de 2021. Quando se comparou o quantitativo de residentes da cidade com o quantitativo de usuários vacinados dentro desta faixa etária estudada, podemos afirmar que no “pico” de casos confirmados de Covid havia apenas 1,5% da população vacinada e no mês onde houve o menor número de casos confirmados, já havia mais de 100% da população, a partir de 18 anos, vacinada com o esquema primário (1º e 2º dose) das vacinas Covid. Tal fato se dá, pois a vacinação, dentro do período e dos grupos prioritários autorizados pelo Ministério da Saúde, foi ofertada a todos os profissionais da saúde e da educação que residem em outra cidade, porém trabalham naquela cidade, contribuindo para que o percentual excedesse o valor de 100%. Sendo assim, podemos afirmar, que as ações de Enfermagem em Imunização contra a Covid realizadas pelo Município, obtiveram resultados significativos, tendo em vista o declínio de casos confirmados da doença no mês em que a maioria da população estava com esquema primário de vacinação completo. Evidenciou-se um protagonismo da equipe de enfermagem que tradicionalmente, se coloca na liderança da imunização no Brasil. Através da análise dos dados apresentados, concluímos que mediante o avanço das ações de Enfermagem em Imunização contra a Covid 19, a diminuição de números de notificações, casos confirmados e óbitos nesta cidade do interior do RJ foi extremamente significativa, podendo até afirmar que foi um dos fatores cruciais para estabilização do cenário pandêmico.

REFERÊNCIAS

1. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra Covid-19 – Ministério da Saúde – 13ª edição; Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/vacinas/plano-nacional-de-operacionalizacao-da-vacina-contra-a-covid-19>. Acessado em: 04 de Junho de 2022;
2. Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. – Prefeitura Municipal de Três Rios; Disponível em: <https://tresrios.rj.gov.br/>. Acessado em: 04 de Junho de 2022;
3. Maciel E, Fernandez M, Calife K, Garrett D, Domingues C, Kerr L, Dalcolmo M. A campanha de vacinação contra o SARS-CoV-2 no Brasil e a invisibilidade das evidências científicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(3):951-956, 2022;
4. Orellana JDY, Cunha GM, Marrero L, Leite IC, Domingues CMAS, Horta BL. Mudanças no padrão de internações e óbitos por COVID-19 após substancial vacinação de idosos em Manaus, Amazonas, Brasil - Caderno de Saúde Pública 38 (5), 2022;
5. Fleury S, Fava VMD. Vacina contra Covid-19: arena da disputa federativa brasileira - *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, V. 46, N. Especial 1, P. 248-264, 2022.

DESCRITORES: Vacinas contra COVID-19; Campanha de Vacinação; Vacinação em massa.

SUBMETIDO POR: 7430320-Ariane Pereira Ribeiro Costa em 31/07/2023 16:26

ABORDAGEM ECOSISTÊMICA: REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DA ENFERMAGEM COM A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

1645833
Código resumo

30/08/2023 19:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BÁRBARA BRAGA CAVALCANTE

TODOS OS AUTORES

BÁRBARA BRAGA CAVALCANTE | barbarabrcavalcante@gmail.com | Universidade de Brasília | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação

LUCIANA NEVES DA SILVA BAMPÍ | lbampi@unb.br | Universidade de Brasília | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade de Brasília

RESUMO

Introdução: A introdução de novas tecnologias traz consequências individuais, sociais e ecológicas irreversíveis, com reflexo na saúde e impacto na qualidade de vida das pessoas e das sociedades, especialmente as mais vulneráveis, comprometendo a sobrevivência da humanidade. Uma reflexão sobre o papel social, ético, político e educativo dos profissionais de enfermagem, especialmente dos enfermeiros, na promoção da saúde e da qualidade de vida e na proteção do meio ambiente para as futuras gerações precisa ser realizada. **Objetivos:** Refletir sobre os princípios e os referenciais teóricos utilizados no contexto da abordagem ecossistêmica de saúde com o propósito de conscientizar os profissionais de enfermagem sobre o papel e a responsabilidade que desempenham no cuidado ao meio ambiente e na proteção das próximas gerações. **Métodos:** Trata-se de uma reflexão teórica que busca a conscientização ambiental de profissionais de enfermagem. O propósito do trabalho é analisar o estado da arte no que se refere ao papel e à responsabilidade da enfermagem em relação a proteção ambiental, tendo o desenvolvimento sustentável como referência conceitual. **Resultados:** A ideia de que a enfermagem não tem tempo para se preocupar com práticas sustentáveis durante a práxis não se justifica. O papel e a responsabilidade destes profissionais para com o meio ambiente e a proteção das gerações futuras se mostra tão importante quanto o cuidado ao paciente. A preservação ambiental deve estar inserida nas ações educativas da enfermagem para que os atuais e os futuros profissionais se conscientizem da relação direta e inequívoca existente entre saúde e meio ambiente. **Conclusões:** A promoção da saúde e o desenvolvimento sustentável, com justiça social, se mostram como a opção mais acertada para a preservação da vida no planeta. Perceber de modo crítico essa relação é útil e necessário como competência profissional. Essa postura demonstra compromisso social, ético, político e educativo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A compreensão ecossistêmica de saúde envolve o despertar da área para as questões ambientais. É o reconhecimento de que saúde é mais do que prevenir doenças, fornecer tratamentos e cuidados e construir infraestrutura. Abrange a integração homem, estilo de vida, meio ambiente e organização de saúde. Na abordagem ecossistêmica, devem-se antecipar eventos e criar soluções adaptativas de forma participativa. Ocorre uma mudança na compreensão do que se entende por risco, caracterizando uma abordagem complexa, que agrega ao binômio saúde-ambiente os conceitos de sustentabilidade ecológica, qualidade de vida, justiça social, democracia e direitos humanos.

REFERÊNCIAS

- BACKES, Marli Terezinha Stein et al. Cuidado ecológico como um fenômeno amplo e complexo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 64, p. 876-881, 2011.
- DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília. Enfoque ecossistêmico de saúde e qualidade de vida. *Saúde e ambiente sustentável*, 2002.
- FIELDS, Lorraine et al. Nursing and the sustainable development goals: a scoping review. *Journal of nursing scholarship*, v. 53, n. 5, p. 568-577, 2021.
- GÓMEZ, Carlos Minayo; MINAYO, MC de S. Enfoque ecossistêmico de saúde: uma estratégia transdisciplinar. *InterfacEHS*, v. 1, n. 1, p. 1-19, 2006.
- JUNGES, José Roque. A proteção do meio ambiente na Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. *Revista Brasileira de Bioética*, v. 2, n. 1, p. 21-38, 2006.
- LALONDE, M. A New Perspective on the Health of Canadians: A Working Document Ministry of Supply and Services Canada [Internet]. Ottawa: Health Canada, 1981.
- MUNDO, Transformando Nosso. a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Recuperado em, v. 15, p. 24, 2016.
- ZAMBERLAN, Claudia et al. Ambiente, saúde e enfermagem no contexto ecossistêmico. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 66, p. 603-606, 2013.

DESCRITORES: Enfermagem. Saúde Ambiental. Desenvolvimento Sustentável.

SUBMETIDO POR: 1645833-Bárbara Braga Cavalcante em 30/08/2023 19:44

MUDANÇAS CLIMÁTICAS: UMA REFLEXÃO SOBRE DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A ENFERMAGEM

6120880
Código resumo

04/09/2023 21:58
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BÁRBARA BRAGA CAVALCANTE

TODOS OS AUTORES

BÁRBARA BRAGA CAVALCANTE | barbarabcavalcante@gmail.com | Universidade de Brasília | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação
LUCIANA NEVES DA SILVA BAMPI | lucianabampi70@gmail.com | Universidade de Brasília | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Brasília

RESUMO

Introdução: As mudanças climáticas representam a maior ameaça global à saúde e ao futuro da humanidade. Reverter esse quadro deve ser compromisso da sociedade e, em especial, dos profissionais de saúde. A meta 13 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável trata da ação contra a mudança global do clima e recomenda a adoção de medidas urgentes para combater as alterações climáticas e impactos. Para proteger a saúde e a vida das gerações presentes e futuras é necessário eliminar rápida e equitativamente os combustíveis fósseis, de modo a não ultrapassar 1,5°C de aquecimento em todo o mundo. A Organização das Nações Unidas nomeou os enfermeiros como a espinha dorsal dos sistemas de saúde. Esses profissionais encontram-se na linha de frente dos impactos da crise climática. Dessa forma, e devido ao contingente e presença global, exercem influência social podendo desempenhar papel fundamental na promoção de ações efetivas que contribuam para um mundo mais saudável e sustentável para todos. **Objetivos:** Refletir sobre os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde, com o propósito de conscientizar os enfermeiros sobre o papel de liderança que podem exercer na mobilização social para o desenvolvimento sem emissões e resiliente ao clima, com igualdade e justiça, tanto a nível local como global. **Métodos:** Trata-se de uma reflexão teórica que busca conscientizar os enfermeiros para o reconhecimento de que a crise climática, causada em grande parte pela queima de combustíveis fósseis, é uma ameaça crítica à saúde, que agrava outras patologias, e coloca em risco os sistemas de saúde. O propósito do trabalho é analisar o estado da arte no que se refere ao papel e a responsabilidade da enfermagem em relação a crise climática, tendo o desenvolvimento sustentável como referência conceitual. **Resultados:** As mudanças climáticas são um risco à saúde pública. Os enfermeiros avaliam, cuidam e educam os pacientes no que se refere aos riscos à saúde. Esses profissionais têm potencial para se tornarem referência no apoio aos esforços globais para reduzir as emissões e proteger as pessoas das ameaças das mudanças climáticas e repercussões. **Conclusões:** Os enfermeiros podem representar um exército de defensores globais de um futuro melhor para a humanidade no que concerne ao clima, no entanto há uma lacuna de conhecimento sobre o nível de consciência, motivação e comportamentos desses profissionais no que concerne as alterações climáticas e as intervenções na saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os enfermeiros estão em posição privilegiada para desempenhar um papel de liderança na transição para uma economia de baixo carbono e resiliente às mudanças climáticas. Ao estar na linha de frente dos impactos da crise climática sobre a saúde podem desempenhar papel fundamental na promoção de ações efetivas de combate, influenciando pacientes e comunidades, que os consideram fontes confiáveis de informação, sobre a necessidade de cuidar do planeta.

REFERÊNCIAS

- FIELDS, Lorraine et al. Nursing and the sustainable development goals: a scoping review. *Journal of nursing scholarship*, v. 53, n. 5, p. 568-577, 2021.
- KOTCHER, John et al. Views of health professionals on climate change and health: a multinational survey study. *The Lancet Planetary Health*, v. 5, n. 5, p. e316-e323, 2021.
- MACNEILL, Andrea J.; MCGAIN, Forbes; SHERMAN, Jodi D. Planetary health care: a framework for sustainable health systems. *The Lancet Planetary Health*, v. 5, n. 2, p. e66-e68, 2021.
- SCHENK, Elizabeth C. et al. CHANT: Climate, health, and nursing tool: Item development and exploratory factor analysis. *Annual review of nursing research*, v. 38, n. 1, p. 97-112, 2020.
- WATTS, Nick et al. Health and climate change: policy responses to protect public health. *The lancet*, v. 386, n. 10006, p. 1861-1914, 2015.

DESCRITORES: Enfermagem. Desenvolvimento Sustentável. Mudança Climática

SUBMETIDO POR: 1645833-Bárbara Braga Cavalcante em 04/09/2023 21:58

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO HPS DR. JOÃO LÚCIO

2052057
Código resumo

29/08/2023 00:32
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BÁRBARA THAMYRIS COSTA MARQUES

TODOS OS AUTORES

BÁRBARA THAMYRIS COSTA MARQUES | bahcsta@gmail.com | FACULDADE MARTHA FALCÃO |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FACULDADE MARTHA FALCÃO WYDEN

RESUMO

INTRODUÇÃO O estágio supervisionado é de grande importância para a formação do educando, pois nesta etapa será aplicado todo o conhecimento adquirido na sala de aula, fazendo com que assim seja colocado em prática aquilo que aprendido na teoria, proporcionando o contato direto com a realidade da profissão no mercado de trabalho. Neste relato de experiência evidenciaremos o desenvolvimento das atividades no decorrer deste período que foi proposto a exercer a prática de cuidados, rotinas, troca de conhecimento com os colegas da profissão, conhecimento de como é realizado o procedimento de atendimento ao público ao abordar o paciente cujo tratamento pré e pós cirúrgico. **OBJETIVO** Relatar a experiência no setor de clínica geral e ortopedia pelos acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade Martha Falcão direcionadas a pacientes em pós-operatório a fim de tratar sobre os procedimentos de enfermagem aplicados pela equipe. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo prático feito por meio do estágio supervisionado em pacientes em pós-operatório alocados no Hospital e Pronto Socorro Dr. João Machado Lúcio, zona leste de Manaus realizado por discentes de Enfermagem, no mês de Abril e Maio de 2023. Para o desenvolvimento, foi utilizado o procedimento de enfermagem, como visitas a beira leito, curativos, inserção e extração de sondas de alívio e demora, CVC, pontos, aspiração TQT, troca da bolsa de colostomia. **RESULTADOS** Para a realização dos procedimentos, foram utilizados os materiais disponíveis na unidade, assim como a interação com o paciente no ato de realização, sempre orientando referente ao motivo, dando importância a realização dos exercícios, higiene, alimentação e hidratação, bem como o uso correto dos medicamentos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA** Este estudo fundamenta-se no relato das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado que ocorreu no Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado, localizado na Zona Leste, no estado do Amazonas. No HPS Dr. João Lúcio, a rotina na clínica médica inicia-se com a passagem do plantão entre os enfermeiros responsáveis. **DISCUSSÃO** A recepção do acadêmico é importante para o processo de adaptação ao setor de estágio. Contudo, durante a graduação, o acadêmico se depara com as aulas práticas contendo procedimentos de Enfermagem que não se associam a forma sistematizada de serviços. **CONCLUSÃO** Diante disso, os procedimentos de enfermagem têm sido de suma importância para os cuidados com paciente para que seja realizada a devida assistência mediante a situação na qual se encontra, mostrando que os conhecimentos adquiridos são fundamentais na hora da aplicação em prática, fazendo com que traga a melhora da habilidade e o estreitamento da relação tanto com o paciente como com a equipe multidisciplinar. Neste relato, podemos expor como a importância da prática é necessária para a melhora do conhecimento e habilidade dos discentes, evidenciando assim a real situação do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

1. ALVES EATD, COGO ALP. Percepção de estudantes de enfermagem sobre o processo de aprendizagem em ambiente hospitalar. Rev Gaúcha Enferm, 2014;35 (1):102–109, 2014.
2. BENITO GAV, et al. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. Rev Bras Enferm, 2012; 65(1):172-8.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. 2001.

DESCRITORES: PUBMED, SCIELO E MEDLINE

SUBMETIDO POR: 9390025-Bárbara thamyris Costa marques em 29/08/2023 00:32

PARTO HUMANIZADO NO CPNI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3152387
Código resumo

29/08/2023 00:24
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BÁRBARA THAMYRIS COSTA MARQUES

TODOS OS AUTORES

BÁRBARA THAMYRIS COSTA MARQUES | bahcsta@gmail.com | FACULDADE MARTHA FALCÃO |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FACULDADE MARTHA FALCÃO WYDEN

RESUMO

INTRODUÇÃO: o trabalho de parto é um evento fisiológico do corpo feminino de início espontânea materna e neonatal, que permanece até o processo de nascimento do bebê, sendo de suma importância o acompanhamento por uma equipe especializada, promovendo uma experiência única do nascimento de forma saudável. Desta forma a enfermagem obstétrica é reconhecida por práticas humanizadas na assistência ao parto, dentre elas, a liberdade de escolha da gestante durante o trabalho de parto, a melhor posição para o enfrentamento das fases, respeitando o estado de saúde materno e fetal. **OBJETIVOS:** relatar a experiência do acompanhamento de parto humanizado conduzido por enfermeiras obstetras, por meio da visita ao Centro de Parto Intrahospitalar (CPNI). **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem durante visita ao Centro de Parto Intrahospitalar, maternidade pública refere-se a parto humanizado em Manaus/AM, em 2023, com foco na autonomia das enfermeiras obstetras e aplicação de práticas humanizadas durante o pré-parto, parto e pós-parto. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** a maternidade pública visitada tem funcionamento 24 horas e assiste gestantes e recém-nascidos de todos os municípios do Amazonas. Em sua estrutura possui o CPNI, setor de parto normal, humanizado e assistido por enfermeiras obstetras, as quais possuem autonomia e empoderamento profissional, onde as pacientes se tornam as protagonistas do seu parto, pois, permite a elas escolherem o cenário personalizado, a posição do parto normal, as terapias holísticas e complementares, e também, caso seja escolhido, conta com estrutura para parto na água ("Ministério da Saúde", 2015). O CPNI atende gestantes de baixo risco, seguindo os critérios do Ministério de Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS), e oferece assistência à mulher durante o pré-parto, parto e pós-parto e também ao recém-nascido. O espaço possui quatro suítes temáticas e acolhedoras, equipadas com cama padrão PPP (pré-parto, parto e pós-parto) e capacidade para realizar, no mínimo, 40 partos por mês. Conta ainda com uma banheira de hidromassagem e cromoterapia, métodos não farmacológicos de alívio da dor, incluindo serviços de musicoterapia, reflexologia e escalda-pés, e boas práticas que auxiliam o trabalho de parto. **CONCLUSÃO:** Partindo do pressuposto acima explanado, chega-se à conclusão de que o parto é um grande momento tanto para a equipe especializada quanto para a mãe, onde cada profissional exerce seu papel de forma hábil e acolhedora, trazendo confiança e conforto na execução do procedimento, o que foi possível observar e comparar as ações das enfermeiras em assistência obstétrica no CPNI, sendo necessário que, a enfermagem obstétrica atue ativamente em partos de risco habitual, haja diminuição do número de intervenções e maior respeito pelas decisões da parturiente e seu acompanhante.

REFERÊNCIAS

RESOLUÇÃO COFEN No 516/2016 – ALTERADA PELAS RESOLUÇÕES COFEN NoS 524/2016 E 672/2021. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05162016_41989.html>. Acesso em: 23 maio. 2023.

OLIVEIRA MOUTA, R.; PROGIANTI, J. Out-Dez. v. 18, n. 4, p. 731–771, 2009.

Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0011_07_01_2015.html>. Acesso em: 23 maio. 2023.

DESCRITORES: LILACS, SCIELO E PUBMED

SUBMETIDO POR: 9390025-Bárbara thamyris Costa marques em 29/08/2023 00:24

PODCAST: UMA TECNOLOGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA APOIADA PELA AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO DO HIPERTENSO RESISTENTE

1946571
Código resumo

31/07/2023 18:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ DA COSTA FRANÇA

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ DA COSTA FRANÇA | beatrizfranca@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduada de Enfermagem pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF); Bolsista de Iniciação Científica PIBIC - UFF∕ CNPq (2022-2023); Assistente de Pesquisa e Membro Ativo do Grupo de Enfermagem e Pesquisa em Hipertensão Arterial Sistêmica (GEpHAS_UFF)

DAYSE MARY DA SILVA CORREIA | daysecorreia@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora em Ciências Cardiovasculares pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF); Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração (MFE) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF); Docente Permanente da Pós-Graduação do Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da UFF; Coordenadora do Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação em Saúde Cardiometabólica (LAB.IPISC); Líder do Grupo de Enfermagem e Pesquisa em Hipertensão Arterial Sistêmica (GEpHAS_UFF)

RONALDO ALTENBURG ODEBRECHT CURI GISMONDI | ronaldogismondi@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Doutor em Ciências Médicas pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); Professor do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina (FM) da Universidade Federal Fluminense (UFF); Docente Permanente da Pós-Graduação em Ciências Cardiovasculares (PGCCV) e Ciências Médicas (PGCM) da UFF; Coordenador do Ambulatório Multiprofissional de Hipertensão Arterial Resistente do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) da Universidade Federal Fluminense (UFF)

RESUMO

Introdução: a Hipertensão Arterial (HA) atinge cerca de 36 milhões de brasileiros, mais de 60% da população acima dos 60 anos e é responsável por 50% das mortes por doenças cardiovasculares no país 1, podendo ser do tipo resistente. E no contexto da pandemia da Covid-19, evidenciou-se que o novo coronavírus (SARS-Cov-2) interagia com o sistema cardiovascular, aumentando a morbidade junto a cardiopatas 2. Logo, diante do isolamento social, o uso do telemonitoramento por contato telefônico aos hipertensos do ambulatório multiprofissional especializado do hospital universitário foi intensificado em abril de 2020. Desse modo, o objetivo deste estudo foi analisar o potencial do uso do podcast sobre autocuidado na hipertensão arterial. **Métodos:** trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo, analítico e de abordagem quantitativa com 43 hipertensos resistentes. É parte integrante do "Projeto Interdisciplinar para Seguimento Virtual em Ambiente Virtual da Hipertensão Arterial Sistêmica (PISAV_HAS) no contexto da pandemia da Covid-19. Fase 1", aprovado sob o Parecer nº 5.207.329 (CEP-FM/UFF). A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, utilizando um protocolo elaborado, contendo dados sociodemográficos, desfechos de interesse e a Escala de Autocuidado de Hipertensão. Além disso, durante o telemonitoramento fez-se orientações de hábitos de saúde, os quais subsidiaram a produção de um podcast. Para análise de dados, utilizou-se estatística descritiva e breve narrativa para o autorrelato do podcast. **Resultados:** predominância feminina (86,1%), idade variando entre 31 a 71 anos, baixo nível de escolaridade (32,5%), tempo elevado de diagnóstico da hipertensão de ≥ 21 anos em 37,3% da amostra e autocuidado inadequado. Logo, foi produzido um podcast, com duração de 2 minutos e 44 segundos, sendo enviado por meio do dispositivo de mídia social (whatsapp), com feedback de 13 (treze) hipertensos, no qual a tecnologia foi entendida como

positiva e interativa, apresentando reflexão da rotina aliada ao autocuidado. Conclusão: a identificação do autocuidado inadequado de hipertensos, possibilitou a elaboração de um podcast, o qual mostrou-se ser uma estratégia em potencial para educação em saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o podcast é um veículo de mídia atual e potencial para a promoção da educação em saúde, uma vez que promove a divulgação de conteúdos de cunho científico de maneira didática. Ademais, nesse processo, destaca-se o papel educativo do enfermeiro como estratégia para o autocuidado. Tal fato, pode favorecer de uma forma mais dinâmica a interação e o vínculo terapêutico, como o hipertenso resistente.

REFERÊNCIAS

- 1- Brandão AA, Nogueira AR. Manual de Hipertensão Arterial. Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ). 2018. Disponível em: https://socerj.org.br/antigo/wpcontent/uploads/2018/04/Manual_Hipertensa%CC%83o_Arterial_Completo_Final.pdf
- 2- Strabelli TMV, Uip DE. COVID-19 e o Coração. Arq Bras Cardiol. 2020;114(4): 598-600. <https://doi.org/10.36660/abc.20200209>
- 3- Correia DMS, Pimentel ACE, Costa LBD, Guimarães AO, França JVJ, Santos RR, Pitzer MB, Costa KKR. Enferm. Foco 2020; 11 (Esp. 2): 179-184. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP3860>
- 4- Silveira LCJ. Adaptação Transcultural e Fidedignidade Da Self- Care of Hypertension Index Para Uso No Brasil. 2015;1-80. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/129636/000971728.pdf?sequence=1>
- 5- Silva LA, Uchôa FSV. Prática do autocuidado em indivíduos com hipertensão arterial. Cadernos ESP. 2019;10(2):08-21. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/103>

DESCRITORES: Hipertensão Arterial Sistêmica; Telemonitoramento; Enfermagem

SUBMETIDO POR: 1946571-Beatriz da Costa França em 31/07/2023 18:37

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DO CUIDADO: SÍNDROME DO IDOSO FRÁGIL NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

9839783
Código resumo

12/09/2023 20:33
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ MAC-CULLOCH MARTINS DO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ MAC-CULLOCH MARTINS DO NASCIMENTO | beatrizmacculloch@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de enfermagem

PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente

DANIELLA FERNANDES DE ALMEIDA SANTOS | daniella.santos@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de enfermagem

ANDERSON AMARAL | andersonamaral@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando PPGSTEh

DENISE NEVES SABINO | denisensabino@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira HUGG

RESUMO

Introdução: Considerando os idosos inseridos no contexto de pós pandemia, são inexistentes estudos que mensuram as questões interligadas com o risco de fragilidade desse grupo, e, as implicações que as mesmas podem gerar no cuidado multidisciplinar gerontológico. Tendo em vista o exposto, fez-se necessário esta pesquisa, a fim de averiguar medidas que possam ser implementadas no cuidado gerontológico perante a pandemia. **Objetivos:** Analisar o perfil de fragilidade do idoso de acordo com o Diagnóstico de Enfermagem Síndrome do Idoso Frágil (NANDA-I, 2021-2023) no período pós-pandemia; identificar os fatores de risco, populações em risco de condições associadas que contribuem com o referido diagnóstico. **Método:** Estudo descritivo e inferencial, abordagem quantitativa, com 32 idosos atendidos em consulta de enfermagem gerontológica em programa interdisciplinar de gerontologia durante o período de dez/2022 a jun/2023. **Coleta de dados** feita por meio de consulta de enfermagem gerontológica utilizando o processo de enfermagem para identificação do diagnóstico de síndrome do idoso frágil. **Aprovação do comitê de ética** em pesquisa 4.563.267. **Resultados:** A maioria corresponde ao gênero feminino (90,6%), com idade mínima de 65 anos de idade, máxima de 94 e uma maior prevalência entre 71-80 e 81-90 anos, ambos com 37,5%. Apenas 9,4% dos indivíduos consultados são do gênero masculino. A maioria apresenta como estado civil viúvos (37,5%), entretanto, a menor quantidade foi de separados, obtendo um resultado igualitário a 12,5 %. A maioria refere também morar com filhos (46,9%) e apenas 6,3% moram com irmãos. Dentre os consultados, a maioria relatou não possuir cuidador (90,6%). Apenas 9,4% dessa população referiu possuir um cuidador/acompanhante. A prevalência de diagnóstico que foi identificada nos indivíduos consultados foi de síndrome do idoso frágil (87,5%). Já o DE menos apresentado foi o de Risco de síndrome do idoso frágil, totalizando 6,3. **Conclusão:** Esse estudo apresenta características relevantes de idosos dependentes e que possuem demandas de cuidado em saúde, que é incumbência do cuidado do enfermeiro na consulta gerontológica. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Contribuir para a promoção do envelhecimento saudável e desenvolver estratégias que otimizem o cuidado de enfermagem a pessoa idosa, além

de incentivar a autonomia de autocuidado desses pacientes. Ademais, esse estudo destaca a importância da consulta de enfermagem gerontológica no processo de enfermagem para identificação de diagnósticos.

REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 358, de 15 de outubro de 2009. Aprova a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Rio de Janeiro (Brasil): COFEN, 2009. Disponível em: <http://webmail.corenrs.com.br/docs/Legislacoes/legislacao_7a3914c30c09bb242f08c9f36a776fdd.pdf>.

FREITAS, E.V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C.T. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA. Definições e Classificações, 2021-2023. 13ª edição. Porto alegre: Artmed, 2021

DESCRITORES: Diagnóstico de enfermagem; enfermagem geriátrica, pandemia

SUBMETIDO POR: 9456378-Beatriz Mac-Culloch Martins do Nascimento em 12/09/2023 20:33

INCIDÊNCIA DE COVID-19 NA POPULAÇÃO INFANTIL NO ESTADO DE SÃO PAULO E A RELAÇÃO COM INDICADORES ECONÔMICOS

7500587
Código resumo

30/07/2023 19:05
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA CHEL DA SILVA

TODOS OS AUTORES

BIANCA CHEL DA SILVA | biancachel@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

ANA CRISTINA RIBEIRO | a.crisrib@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

SÍLVIA CARLA DA SILVA ANDRÉ UEHARA | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

RESUMO

Introdução: A pandemia de Covid-19 trouxe desafios para saúde pública em todo o mundo. Dentre os grupos populacionais impactados, a população infantil emergiu como um foco de atenção e preocupação devido aos possíveis desdobramentos que a doença poderia predispor às crianças¹. A incidência em crianças, embora geralmente associada a sintomas mais leves, exigiu investigações adicionais sobre os fatores subjacentes que podem afetar a vulnerabilidade desse grupo²⁻³. **Objetivo:** Analisar a incidência Covid-19 na população infantil no Estado de São Paulo e a relação com indicadores econômicos. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, realizado no Estado de São Paulo, Brasil. Os dados foram coletados a partir da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no período de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2023. O estudo analisou variáveis econômicas e epidemiológicas. Para análise da distribuição da incidência, foi analisado o grupo de crianças com casos confirmados de Covid-19 com idade entre 0 a 11 anos. Foram realizadas análises descritivas e para avaliar as autocorrelações espaciais das variáveis, foram calculados os Índices de Moran Global, de forma unida e bivariada. Foi utilizado o software GeoDa 1.20.0.10 para os cálculos e foi adotado um nível de significância de 5%. A pesquisa dispensou apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, pois os dados são de domínio público. **Resultados:** Foi verificada uma correlação espacial negativa fraca em relação à incidência de Covid-19 entre crianças e taxa de famílias com rendimento até 1/2 Salário Mínimo (SM) per-capita, ou seja, municípios com maior número de casos da doença na população infantil possuíam menor taxa de famílias com rendimento per-capita até 1/2 SM. Também foi verificada uma correlação espacial negativa fraca em relação à incidência e taxa de famílias com rendimento acima de 2 SM per-capita, ou seja, municípios com maior incidência possuíam menor taxa de famílias com rendimento per-capita acima de 2 SM. **Conclusões:** Conclui-se que a disseminação da Covid-19 na população infantil, além dos aspectos biofisiológicos, também se relacionou com a condição econômica da família. **Implicações à saúde e enfermagem:** Os resultados deste estudo evidenciam informações essenciais para o planejamento de ações na saúde da população infantil, no que se refere à prevenção da Covid-19, já que tende a ser uma doença endêmica. Ressalta-se que a elaboração de estratégias preventivas contra a Covid-19 na população infantil, deve priorizar os grupos de maior vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, a importância da abordagem territorial e epidemiológica, permite a identificação de áreas de maior risco e, consequentemente, a alocação de recursos de forma direcionada e equitativa. Ademais, retoma a

importância do cuidado holístico, considerando acesso a recursos de saúde, segurança alimentar, moradia e demais necessidades básicas que afetam as crianças e suas famílias.

REFERÊNCIAS

1. Woodruff RC, Campbell AP, Taylor CA, Chai SJ, Kawasaki B, Meek J, et al. Risk Factors for Severe COVID-19 in Children. *Pediatrics*. 2022; 149(1): e2021053418. <https://doi.org/10.1542/peds.2021-053418>
2. Cui X, Zhao Z, Zhang T, Guo W, Guo W, Zheng J, et al. A systematic review and meta-analysis of children with coronavirus disease 2019 (COVID-19). *Journal of medical virology*. 2021;93(2):1057–1069. <https://doi.org/10.1002/jmv.26398>
3. She J, Liu L, Liu W. COVID-19 epidemic: Disease characteristics in children. *J Med Virol*. 2020;92(7):747-754. <https://doi.org/10.1002/jmv.25807>

DESCRITORES: Covid-19, incidência, criança.

SUBMETIDO POR: 7507827-Bianca Chel da Silva em 30/07/2023 19:05

PROTOCOLOS E INSTRUMENTOS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA A PESSOA COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA EM MATURAÇÃO

2369767
Código resumo

31/07/2023 22:54
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA RAFAELA CORREIA

TODOS OS AUTORES

BIANCA RAFAELA CORREIA | biancabrc@fab.mil.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARCOS ANTONIO GOMES BRANDÃO | marcosantonioogbrandao@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Objetivo: Descrever o processo de elaboração do protocolo e instrumentos de enfermagem para o acompanhamento da maturação da fistula arteriovenosa. **Métodos:** Estudo metodológico desenvolvido em duas fases: 1) Revisão de escopo sobre avaliação da maturação da fístula; 2) desenvolvimento de protocolo e instrumentos utilizando linguagens padronizadas de enfermagem e referencial teórico de Orem, sendo após a elaboração apresentados e submetidos à avaliação-piloto em um serviço de Nefrologia. **Resultados:** Obteve-se como achados que o período de avaliação clínica deve ocorrer com utilização das técnicas de anamnese e Exame Físico para identificação de diversos elementos clínicos. Foram propostos um protocolo e instrumentos para execução do processo de enfermagem. O teste piloto contribuiu para tornar as tecnologias mais adequadas quanto à clareza e simplicidade sendo considerados válidos. **Considerações finais:** O estudo permitiu construir tecnologias inovadoras, constituindo meios de acompanhar a pessoa com fístula de forma sistematizada, facilitando o planejamento das ações de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Yeh LM, Chiu SH, Lai PC. The Impact of Vascular Access Types on Hemodialysis Patient Long-term Survival. *Sci Rep* 2019; 9:10708. <https://doi.org/10.1038/s41598-019-47065-z>.
2. Kumbar L, Yee J. Current Concepts in Hemodialysis Vascular Access Infections. *Adv Chronic Kidney Dis*. 2019;26(1):16-22. <https://doi.org/10.1053/j.ackd.2018.10.005>.
3. Gameiro J, Ibeas J. Factors affecting arteriovenous fistula dysfunction: A narrative review. *Factors affecting arteriovenous fistula dysfunction: A narrative review. J Vasc Surg*. 2019; 21(2):134-147. <https://doi.org/10.1177/1129729819845562>.
4. Lok CE, Huber TS, Lee T, Shenoy S, Yevzlin AS, Abreo K, et al. (2020). KDOQI clinical practice guideline for vascular access: 2019 update. *American Journal of Kidney Diseases*, 2020; 75(4), S1-S164. <https://doi.org/10.1053/j.ajkd.2019.12.001>.
5. Abreo K, Amin BM, Abreo AP. Physical examination of the hemodialysis arteriovenous fistula to detect early dysfunction. *J Vasc Access*. 2019; 20(1):7-11. <https://doi.org/10.1177/1129729818768183>.
6. Correia BR, Brandão MA, Lopes RO, Silva PC, Zaccaro KR, Benevides AB, et al. Arteriovenous fistula maturation clinical assessment for hemodialysis: a scoping review. *Acta Paul Enferm*. 2021; 34. <https://doi.org/10.37689/actaape/2021AR00232>.
7. Waheed A, Masengu A, Skala T, Li G, Jastrzebski J, Zalunardo N. A prospective cohort study of predictors of upper extremity arteriovenous fistula maturation. *J Vasc Access*. 2020; 21(5):746-752. <https://doi.org/10.1177/1129729820907471>.

8. Manov JJ, Mohan PP, Vazquez-Padron R. Arteriovenous fistulas for hemodialysis: Brief review and current problems. *The Journal of Vascular Access*. 2022;23(5):839-846. 10.1177/11297298211007720.
9. Joanna Briggs Institute (JBI). Methodology for JBI Scoping Reviews - Joanna Briggs 2015. [Internet]. Australia: JBI; c2015. [cited 2020 Jan 27]. Available from: http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v2.pdf
10. Peters MD, Godfrey CM, Khalil H, McInerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid-Based Healthc*. 2015;13(3):141-6. <https://doi.org/10.1097/xeb.0000000000000050>.
11. National Health Service, Modernisation Agency, National Institute for Clinical Excellence. a step-by-step guide to developing protocols [Internet]. United Kingdom; 2002 [cited 2023 Jul 31];1-19. Available from: <https://www.yumpu.com/en/document/view/29367087/a-step-by-step-guide-to-developing-protocols-quality->
12. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020/ [NANDA Internacional]. 10 ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
13. Rosales LM, Zhang H, Mateo M, Chan B, Campos I, Harbord N, et al. Tracking Arteriovenous Fistula Maturation: A Novel Approach. *Blood Purif*. 2019; 47(1-3):240-24. <https://doi.org/10.1159/000494742>.
14. Henedy WM. Effect of designed nursing intervention protocol on Postoperative Arteriovenous Fistula Complications and Maturation among Patients with End Stage Renal Disease. *Int. j. novel res. healthc. nurs.*, 2019[cited 2023 Jul 31]; 6(2): 226-239. Available from: <https://www.noveltyjournals.com/upload/paper/Effect%20of%20Designed%20Nursing%20Intervention-1794.pdf>
15. Zhang H, Lu H, Li W, Jiang G, Zou H, Expert Group of Nephrology Branch of China Academy of Chronic Disease Urology Nephrology and Blood Purification Commission of China Medical Education Association. Expert consensus on the establishment and maintenance of native arteriovenous fistula. *Chronic Diseases and Translational Medicine*, 2021; 7(04): 235-253. [<https://doi.org/10.1016/j.cdtm.2021.05.002>].
16. Lemos DM, Saldanha PF, Vieira LF, Azzolin KD. Nursing taxonomies in hospital discharge planning: a quasi-experimental study. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(5):e20180896, 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0896>.
17. Arreguy-Sena C, Marques TD, Souza LC, Alvarenga-Martins N, Krempser P, Braga LM, Parreira PM. Construction and validation of forms: systematization of the care of people under hemodialysis. *Rev. Bras. Enferm*. 2018; 71(2): 379-390. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0130>.
18. Oliveira MR, Almeida PC, Moreira TM, Torres RA. Nursing care systematization: perceptions and knowledge of the Brazilian nursing. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(6):1547-53. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0606>.
19. Gonçalves LM, Cunha LP, Silva FVC, Pires AS, Azevedo AL, Silva PS. Nursing care to clients with arteriovenous fistula: an integrative review of the literature. *Rev Fun Care Online*. 2020 jan/dez; 12:457-462. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8515>.
20. Barreto LNM, Silva MB, Nomura ATG, Lucena AF, Almeida MA. Clinical evolution of nursing outcome indicators in patients with ineffective breathing pattern. *Rev. Eletr. Enferm.*, 2020; 22:60784. <https://doi.org/10.5216/ree.v22.60784>.
21. Pires, AUB, Lucena, ADF, Behenck, A, Heldt, E. Results of the Nursing Outcomes Classification/NOC for patients with obsessive-compulsive disorder. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(1):e20180209. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0209>.
22. Osmarin V.M, Boni FG, Bavaresco T, Lucena ADF, Echer IC. Use of the Nursing Outcomes Classification - NOC to assess the knowledge of patients with venous ulcer. *Rev Gaúcha Enferm*. 2020;41(esp):e20190146. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190146>.
23. Dal Sasso GTM, Barra DCC, Paese F, Almeida SRW, Rios GC, Marinho MM, Debétio MG. Computerized nursing process: methodology to establish associations between clinical assessment, diagnosis, interventions, and outcomes. *Rev Esc Enferm USP*. 2013; 47(1):238-45. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342013000100031>.
24. Ribeiro JC, Ruoff AB, Baptista CLBM. Computerization of Nursing Care System: advances in care management. *J Health Inform*. 2014 [cited 2023 Jul 31]; 6(3). Available from: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/296>.
25. Lima JJ, Vieira LGD, Nunes MM. Computerized nursing process: development of a mobile technology for use with neonates. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(Suppl 3):1273-80. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0267>.

26. Silva AB, Correia BR, Zaccaro KR, Campos JF, Souto JS, Adba YB, et al. Development of a chatbot prototype to assess arteriovenous fistula maturation. *Acta Paul Enferm.* 2023;36:eAPE012322. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO0123222>.

DESCRIPTORES: Fístula arteriovenosa; Diálise Renal; Processo de Enfermagem

SUBMETIDO POR: 2369767-Bianca Rafaela Correia em 31/07/2023 22:54

AMAZONAS EPICENTRO NACIONAL DA PANDEMIA COVID-19: AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA MITIGAR IMPACTOS NO SUS

5608208
Código resumo

25/08/2023 10:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS

TODOS OS AUTORES

BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas
MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas
CLEISIANE XAVIER DINIZ | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas
MÔNICA LIMA DE MELO E MELO | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

Introdução: Na cidade de Manaus, no Amazonas evidenciou-se os primeiros casos da Covid-19 em março de 2020, e logo o crescimento exponencial foi evidenciado. **Objetivo:** Relatar ações de sustentabilidade realizadas pela equipe de enfermeiros na atual gestão da Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas para reduzir os impactos no SUS. **Método:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados, no período de Janeiro a Maio de 2021. **Resultados:** Com a aplicação das ações desenvolvidas com foco na mitigação de impactos na saúde da população foi possível: disseminar o conhecimento, favorecer o protagonismo das equipes, trabalhar o acolhimento de pacientes e familiares, oportunizar a organização dos espaços, leitos e profissionais para atendimento. **Conclusão:** Com o trabalho em conjunto na construção de ações imediatas otimizou-se os fluxos nas unidades, ampliando a oferta de atendimento a esses pacientes através de ferramentas tecnológicas, de recursos humanos e de gestão.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Global research on coronavirus disease (COVID-19). 2020 [Acesso em 2023 Jun 25]. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/global-research-on-novel-coronavirus-2019-ncov>>
2. Brasil. Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional. Agenda 21 Brasileira: bases para discussão. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2000. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8457/mod_resource/content/1/bases_discussao_agenda21.pdf>
3. Secretaria De Estado Da Saúde. Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas. Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo SARS-CoV-2 (COVID-19). 2021 [Acesso em 2022 Jun 25]. Disponível em: <<https://www.fvs.am.gov.br/publicacoes/plano-de-contingencia>>
4. Naveca, F. G. et al. COVID-19 in Amazonas, Brazil, was driven by the persistence of endemic line ages and P.1 emergence. Nature medicine, 2021.

5.Cavalcante, J. R. et al. COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil, v. 29, n. 4, p. e2020376, 2020.

DESCRITORES: Desenvolvimento sustentável; Gestão em saúde; Gestão do conhecimento

SUBMETIDO POR: 6410645-Bruna Alves Machado Amazonas em 25/08/2023 10:56

APLICABILIDADE DAS BOAS PRÁTICAS DE ESG EM UM HOSPITAL PRIVADO NO AMAZONAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

6505873
Código resumo

06/09/2023 15:06
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS

TODOS OS AUTORES

BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas
MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas
CLEISIANE XAVIER DINIZ | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas
CELIA REGINA VIEIRA | brunaalvesmachado37@gmail.com | Fundação Getúlio Vargas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | FGV

RESUMO

Introdução: Os hospitais e serviços de saúde exercem um papel essencial na sociedade, fornecendo cuidados médicos essenciais desempenhando uma função social importante, já que a saúde é considerada um direito humano fundamental. Nesse contexto, é crucial que essas instituições reconheçam a importância da implementação de sistemas de ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança corporativa) como parte integrante de suas operações. Um programa de sustentabilidade bem estruturado vai além dos limites organizacionais gerando impactos significativos. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por um time de gestores enfermeiros de um hospital privado em Manaus, no Amazonas a partir da implantação de um sistema ESG para a identificação, avaliação e mitigação de uma a uma série de riscos relacionados à prestação de serviços e à segurança do paciente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da execução de práticas ambientalmente sustentáveis, implementação, capacitação e acompanhamento dos protocolos de segurança, execução do trabalho da equipe no uso adequado de recursos, com foco na eficiência operacional, no período de Junho de 2022 a Julho de 2023. Todas essas Iniciativas foram monitoradas através de construção de indicadores para métrica e ampliadas ao time operacional. A aplicabilidade de um programa de ESG envolve a definição de metas mensuráveis e a adoção de indicadores de desempenho que permitam acompanhar o progresso, auxiliando na identificação de áreas de melhoria contínua e na avaliação do impacto das ações implementadas. **Resultados:** Foram construídos modelos alternativos de cuidados de saúde, como o atendimento multidisciplinar e colaborativo sendo eles trabalhados para gerar decisões terapêuticas mais assertivas, reduzindo o tempo de permanência desses pacientes na instituição, medidas adotadas para a conscientização dos colaboradores sobre o uso responsável da energia foram assertivas, evidenciadas através da avaliação periódica do consumo energético. Relações e práticas de trabalho com políticas de capacitação contínua e orientação profissional foram efetivas, construção de práticas de governança para promover uma cultura de integridade em todos os níveis da organização foram trabalhadas por cada gestor. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a adoção de uma abordagem consciente e proativa gerou melhorias em relação aos impactos socioambientais, sendo elas evidenciadas através da performance dos indicadores. É fundamental que o time assuma um compromisso firme, estabelecendo metas claras, garantindo a alocação adequada de recursos e promovendo a transparência em

todas as etapas do processo. Ressalta-se que muitos são os desafios encontrados nos percursos, entretanto as oportunidades precisam ser trabalhadas e que toda a instituição seja envolvida no processo. O setor de saúde têm um papel fundamental a desempenhar para a construção de um ambiente mais sustentável e responsável.

REFERÊNCIAS

1. DE ASSIS, Roberto Ramon Queiroz; DE LIMA, Leandro Januário; JÚNIOR, José Ferreira Lima. Desenvolvimento sustentável e saúde: uma revisão integrativa. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, v. 2, n. 2, 2017. Disponível em: < <http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/212>>.
2. FURUKAWA, Patricia de Oliveira et al. Characteristics of nursing professionals and the practice of ecologically sustainable actions in the medication processes. Revista latino-americana de enfermagem, v. 25, 2017. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692017000100352&script=sci_arttext&tlng=pt>
3. SIQUEIRA, Samylla Maira Costa et al. Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem. Escola Anna Nery, v. 21, n. 1, 2017. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452017000100701&script=sci_abstract&tlng=es>

DESCRITORES: Promoção de Saúde; Desenvolvimento Sustentável; Gestão em Saúde

SUBMETIDO POR: 6410645-Bruna Alves Machado Amazonas em 06/09/2023 15:06

PROJETO PILOTO: SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA TELESSIMULAÇÃO

6405892
Código resumo

31/07/2023 11:05
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO

TODOS OS AUTORES

BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO | brunagraraujo@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

JULIANA FARIA CAMPOS | juufariacampos@yahoo.com.br | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

TÁSSIA TELES SANTANA DE MACÊDO | tassiamacedo@bahiana.edu.br | Escola Baiana de Medicina e saúde pública |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Baiana de Medicina e saúde pública

VERÔNICA COUTINHO | vcoutinho@esenfc.pt | Escola Superior de enfermagem de Coimbra | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Escola Superior de enfermagem de Coimbra

MARILAINÉ MATOS DE MENEZES FERREIRA | marilaine.menezes@hotmail.com | Escola Baiana de Medicina e saúde pública |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Baiana de Medicina e saúde pública

FLAVIA CARVALHO ROCHA | flaviarocha17.2@bahiana.edu.br | Escola Baiana de Medicina e saúde pública |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola Baiana de Medicina e saúde pública

RESUMO

Introdução: A telessimulação fornece benefícios que se estendem além paredes de um centro de simulação, e tem sido o método de escolha de diversos cursos de graduação em saúde. Após a pandemia, o sistema educacional sofreu transformações, tais que impuseram o ensino remoto, uso de plataforma e tecnologias para o aprimoramento da educação, portanto, a inserção da telessimulação no ensino trouxe o favorecimento de novas estratégias, disseminação rápida de conteúdo, entre outros. Trazendo então um novo panorama para os estudantes sobre a nova realidade. **Objetivo:** Estudo que investiga os construtos de acurácia diagnóstica de enfermagem, tomada de decisão, metacognição, autoconfiança e satisfação de estudantes de enfermagem em telessimulação. **Métodos:** A primeira fase da coleta de dados, o projeto piloto, foi realizada com 16 estudantes de enfermagem, em 2022, numa instituição de ensino superior, localizada no município de Salvador-BA. Após o cenário telessimulado assíncrono, aplicou-se a escala Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning, elaborado e armazenado na plataforma de Red-Cap®. Na análise da satisfação e autoconfiança na aprendizagem, utilizou-se estatística descritiva. **Resultados:** Em ambos os semestres a maioria dos estudantes de enfermagem ficaram tanto satisfeitos ($\bar{x} = 4,65$) como também autoconfiantes ($\bar{x} = 4,5$) com o uso da telessimulação. **Conclusão:** Os estudantes concordaram fortemente que a telessimulação é eficaz para promover a satisfação e autoconfiança na aprendizagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A telessimulação permite a satisfação e autoconfiança em enfermagem.

REFERÊNCIAS

Costa RR, Medeiros SM, Coutinho VR, Veríssimo CM, Silva MA, Lucena EE. Simulação clínica no desempenho cognitivo, satisfação e autoconfiança na aprendizagem: estudo quase-experimental. Acta Paulista de Enfermagem. 2020; 33. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO01236>.

Santos EC, Almeida RG, Meska MH, Mazzo A. Paciente simulado versus simulador de alta fidelidade: satisfação, autoconfiança e conhecimento entre estudantes de enfermagem no Brasil. Cogitare Enfermagem. 2021;26:e76730. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.76730>.

Silva NS, Kamada I. (2022). Percepções de estudantes sobre a telessimulação no ensino do cuidado à criança com estomia intestinal. Revista Enfermagem UERJ. 2022; e64529. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.64529>

DESCRITORES: Telessimulação; Enfermagem; Autoconfiança

SUBMETIDO POR: 6405892-Bruna Gonçalves Ribeiro Araujo em 31/07/2023 11:05

COORDENAÇÃO DO CUIDADO DE CONDIÇÕES CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

7019714
Código resumo

25/07/2023 14:54
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA MARTA KLEINERT HALBERSTADT

TODOS OS AUTORES

BRUNA MARTA KLEINERT HALBERSTADT | enfermagembruna21@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem - PPGEnf
LUCIELE WISSMANN FOGAÇA | lucielefogaca@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da UFRGS
MARIA ALICE DIAS DA SILVA LIMA | malice.dslima@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da UFRGS

RESUMO

Introdução: O enfermeiro desempenha ações de cuidado assistencial e de gestão do serviço na Atenção Primária à Saúde (APS)¹. A atuação deste profissional na coordenação do cuidado de condições crônicas ainda precisa ser definida e relatada por meio de pesquisas científicas em âmbito nacional²⁻³. **Objetivo:** descrever as ações dos enfermeiros na coordenação do cuidado de pessoas com condições crônicas de saúde. **Método:** trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo descritiva interpretativa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas com enfermeiros assistenciais que atuam na APS de uma região de saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em junho de 2023. Apresentam-se dados preliminares do projeto de tese intitulado "Coordenação do cuidado nas condições crônicas: perspectivas de enfermeiros da APS". Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 67252223.0.3001.5338. **Resultados:** Os enfermeiros atuam na coordenação do cuidado de condições crônicas por meio de ações assistenciais diretas aos usuários e de educação e orientação, além de ações organizacionais da unidade de saúde, exercendo o papel de liderança da equipe. Para o monitoramento das ações utiliza-se uma planilha de excel dos usuários hipertensos e diabéticos, sendo essa compartilhada via drive entre a equipe da unidade, gerente distrital e coordenadoria da região. Considera-se os indicadores de saúde com base nas metas propostas pelo Previn Brasil, sendo esses: proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre e proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada. Os resultados dos indicadores são avaliados a cada quadrimestre. Além disso, a busca ativa, consulta de enfermagem, utilização do contato telefônico ou WhatsApp da unidade, visita domiciliar e manejo dos medicamentos foram mencionadas como ações de cuidado. **Conclusão:** as ações realizadas pelo enfermeiro na coordenação do cuidado são essenciais para garantir maior aderência dos usuários ao tratamento, porém identificou-se que as ações são descontínuas na rede. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o estudo terá implicações significativas para a enfermagem, fortalecendo a coordenação do cuidado e implementando novas estratégias, que resultaram na melhoria da qualidade do atendimento dos usuários, e um avanço do conhecimento científico na área, o que poderá influenciar em políticas públicas para promover uma assistência em saúde integral, coordenada e contínua na rede.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira SRS, Périco LAD, Dias VRGF. The complexity of the work of nurses in primary health care. Rev Bras Enferm. 2018;71(Supl 1):784-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>.
2. Karam M et al. Nursing Care Coordination for Patients with Complex Needs in Primary Healthcare: A Scoping Review. Int J Integr Care. 2021;21(1):1-21. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33776605/>.
3. Aued GK et al. Atividades das enfermeiras de ligação na alta hospitalar: uma estratégia para a continuidade do cuidado. Rev Latino-Am Enferm. 2019;27:1-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3069.3162>.

DESCRITORES: Continuidade da Assistência ao Paciente; Enfermagem; Condições Crônicas.

SUBMETIDO POR: 7019714-Bruna Marta Kleinert Halberstadt em 25/07/2023 14:54

DESEMPENHO COGNITIVO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO TESTE DE PROGRESSO

1924883
Código resumo

08/09/2023 14:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA MORENO DIAS

TODOS OS AUTORES

BRUNA MORENO DIAS | bruna.dias@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade de São Paulo

CARMEN SILVIA GABRIEL | cgabriel@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo

LÚCIA MARTA GIUNTA DA SILVA | lsilva@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de São Paulo

SIMONE PROTTI-ZANATTA | simoneprotti@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de São Carlos

KARINA DAL SASSO MENDES | dalsasso@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo

MAÍRA DE OLIVEIRA AZEVEDO | mairazevedo@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: O Teste de Progresso constitui instrumento de avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo dos estudantes e sua realização se justifica na perspectiva do fortalecimento dos processos avaliativos do ensino de graduação. **Objetivo:** Analisar o desempenho cognitivo de estudantes de enfermagem nos Testes de Progresso realizados nos anos de 2019, 2021 e 2022. **Metodologia:** Estudo observacional analítico, retrospectivo, voltado para a análise das provas aplicadas pelo “Consórcio dos Cursos de Enfermagem Paulistas para o Teste de Progresso”, compostas por 120 questões distribuídas em seis áreas do conhecimento: Saúde Coletiva, Gestão, Saúde da criança, Saúde da mulher, Saúde do adulto e Saúde mental. Provas aplicadas nos anos de 2019, 2021 e 2022, com participação de 1.105, 1.138 e 1.175 estudantes, respectivamente, organizados em dois grupos, sendo o primeiro com estudantes dos 1, 2 e 3 anos, e segundo com estudantes dos 4 e 5 anos. Aplicada análise descritiva, teste t e t pareado, com nível de significância de 5%, com utilização do software IBM SPSS Statistics, versão 28. **Resultados:** As pontuações médias gerais para os anos em análise foram de 54,36 (2019), 59,41 (2021) e 60,61 (2022). As pontuações médias por área foram superiores para saúde mental e gestão e inferiores para saúde da mulher e saúde da criança. Para todos os anos as pontuações do grupo 2 (médias: 60,36; 67,66; 69,21) foram superiores ($p < 0,001$) a do grupo 1 (médias: 52,17; 56,00; 56,80). Houve incremento de nota para os estudantes que realizaram as provas em uma ou mais oferta: 2019-2021 ($n=433$; médias: 49,82 e 66,45; $p < 0,001$), 2019-2022 ($n=237$; médias: 46,52 e 69,83; $p < 0,001$); e 2021-2022 ($n=632$; médias: 57,37 e 66,04; $p < 0,001$). **Conclusão:** O desempenho nos testes foi superior para os estudantes dos últimos anos, com incremento gradual da aprendizagem ao longo do processo de formação. A análise de desempenho permite identificar necessidades de melhoria da formação em enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e da prática:** No ambiente de cuidados de saúde, enfermeiros com desempenho cognitivo sólido são essenciais para tomar decisões críticas com segurança. A análise contínua do desempenho cognitivo ao longo do programa de enfermagem também pode destacar áreas de melhoria no currículo. Em última análise, o teste Progresso

oferece uma ferramenta valiosa para melhorar a qualidade da educação em enfermagem e a prestação de cuidados de saúde de alta qualidade.

REFERÊNCIAS

Bicudo AM, Hamamoto Filho PT, Abbade JF, Hafner M de LMB, Maffei CML. Teste de Progresso em Consórcios para Todas as Escolas Médicas do Brasil. Rev Bras Educ Med. 2019;43(4):151–6.

Cecilio-Fernandes D, Bicudo AM, Hamamoto Filho PT. Progress testing as a pattern of excellence for the assessment of medical students' knowledge: concepts, history, and perspective. Medicina (Ribeirão Preto). 16 de julho de 2021;54(1):e173770.

Neeley SM, Ulman CA, Sydelko BS, Borges NJ. The Value of Progress Testing in Undergraduate Medical Education: a Systematic Review of the Literature. Med Sci Educ. 16 de dezembro de 2016;26(4):617–22.

Ali K, Cockerill J, Zahra D, Tredwin C, Ferguson C. Impact of Progress testing on the learning experiences of students in medicine, dentistry and dental therapy. BMC Med Educ. 9 de dezembro de 2018;18(1):253.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Avaliação Educacional; Desempenho Acadêmico; Questões de Prova; Prática do Docente de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 5618315-Maíra de Oliveira Azevedo em 08/09/2023 14:34

USO CONTRAINDICADO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL ENTRE MULHERES BRASILEIRAS EM IDADE REPRODUTIVA: PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DE 2019

5884094
Código resumo

31/07/2023 14:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA NICOLE SOARES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

BRUNA NICOLE SOARES DOS SANTOS | brunanicolesoares@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Minas Gerais

CLARISSA OLIVEIRA GUIMARÃES LOPES DE SOUSA | oliveiraclarissa9@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Minas Gerais

MARIANA DOS SANTOS FELISBINO-MENDES | oliveiraclarissa9@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: Cerca de um terço das mulheres brasileiras que usam métodos contraceptivos fazem uso de Anticoncepcional Oral (ACO), porém o uso contraindicado do método pode acarretar riscos à saúde. **Objetivo:** Estimar a prevalência do uso contraindicado de ACO entre mulheres brasileiras. **Método:** Estudo transversal, com dados de 25.228 mulheres que responderam à Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) em 2019, das quais 3.997 referiram uso de ACO. Considerou-se uso contraindicado: uso do ACO na presença de pelo menos uma das condições (Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS); Diabetes Mellitus (DM); Infarto Agudo do Miocárdio; Acidente Vascular Cerebral/Derrame; tabagismo e idade ≥ 35 anos). Estimou-se prevalência da contraindicação, além da Razão de Prevalência (RP) e Intervalos de 95% de confiança (IC95%) da contraindicação, segundo características sociodemográficas, usando a regressão de Poisson. Utilizou-se o Stata módulo Survey para obter as estimativas populacionais. **Resultados:** Dentre as usuárias de ACO, 17,4% tinham alguma contraindicação. A HAS (13,3%), tabagismo em mulheres ≥ 35 anos (2,9%) e DM (2,4%) foram as contraindicações mais prevalentes. A prevalência de contraindicação foi maior entre mulheres de 35-44 (RP=3,91; IC95% 2,48-6,17; $p < 0,001$) e 45-49 anos (RP=5,12; IC95% 3,10-8,46, $p < 0,001$), baixa escolaridade (RP=2,79; IC95% 2,00-3,90; $p < 0,001$) e ≥ 4 partos (RP=5,81; IC95% 3,70-9,12; $p < 0,001$). **Conclusão:** Idade ≥ 30 , baixa escolaridade e maior paridade foram associados ao uso contraindicado de ACO. Destaca-se a necessidade de considerar aspectos individuais da saúde das mulheres no planejamento reprodutivo, especialmente das mais vulnerabilizadas. A enfermagem pode contribuir com a redução das iniquidades sociais observadas no estudo ao adotar estratégias que garantam o acesso, assegurem direitos sexuais e reprodutivos das mulheres e a livre escolha informada dos métodos contraceptivos.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, D. A. S., FELISBINO-MENDES, M. S., MENDES, M. S., MALTA, D. C., & Velasquez-Melendez, G.. (2017). Factors associated with the contraindicated use of oral contraceptives in Brazil. *Revista De Saúde Pública*, 51. <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051006113>

PANNAIN, G. D. et al.. Epidemiological Survey on the Perception of Adverse Effects in Women Using Contraceptive Methods in Brazil. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 44, n. 1, p. 25–31, jan. 2022.

TRINDADE, R. E. DA ., SIQUEIRA, B. B., PAULA, T. F. DE ., & FELISBINO-MENDES, M. S.. (2021). Uso de contracepção e desigualdades do planejamento reprodutivo das mulheres brasileiras. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 3493–3504. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.24332019>

WHO. Family Planning: a global handbook for providers. Word Health Organization, Geneva, 2022.

DESCRITORES: Anticoncepcionais Orais. Planejamento Familiar. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 5884094-Bruna Nicole Soares dos Santos em 31/07/2023 14:49

AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE EM MULHERES DURANTE O PUERPÉRIO NO MUNICÍPIO DE ARARAS/SP

4308514
Código resumo

29/08/2023 17:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA RAFAELA APOLINÁRIO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

BRUNA RAFAELA APOLINÁRIO DA SILVA | bruna_apolinario@outlook.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO
LIGIA LOPES DEVOGLIO | ligiadevoglio@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO
AMANDA LOVATTO | amanda.lovatto@hotmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO
SAMIRA FERNANDES SANTOS | samirafernandes@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO
ISABELLA DA CRUZ | isabellacruz@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO
BEATRIZ CRISTINA RODRIGUES | beatrizrc98@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO

RESUMO

Introdução: O puerpério é um período que desencadeia inúmeras sensações e sentimentos à mulher, gerando alterações físicas, emocionais e mentais. Além dos fatores da maternidade em si, durante este período, os transtornos mentais podem surgir, já que, a preocupação, o medo, a angústia e a ansiedade são sentidos em diferentes situações do dia a dia. Sendo assim, a dificuldade de identificação destes é um problema dentro da Assistência Ambulatorial Especializada (AAE), essencialmente pela falta de instrumentos clínicos capazes de identificar os sintomas e nortear o profissional de enfermagem durante a consulta puerperal. **Objetivo:** Avaliar por meio da aplicação da escala de acompanhamento de níveis ansiolíticos, o Inventário de Ansiedade: a mente vencendo humor, a situação de saúde mental materna, no puerpério até seis meses pós-parto. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, que está sendo realizado no município de Araras-SP, dentro da Atenção ambulatorial especializada (AAE). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto, sob parecer nº 6.106.235. As voluntárias que aceitaram participar da pesquisa, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e em seguida responderam uma avaliação de perfil, com questionário contendo idade, padrão GPA, estado civil, escolaridade, renda, religião, profissão, uso de medicamentos ou comorbidades. E sob orientação responderam o Inventário de Ansiedade: a mente vencendo humor, assinalando o que expressavam sentir naquela fase. **Resultados:** Até o momento, foram coletados dados de 7 puérperas, com idade média de 24 anos. Quanto ao nível de escolaridade, 42,9% têm ensino médio completo, 57,2% cursaram ou estão cursando o ensino superior; 28,6% relataram ter aumento da pressão arterial durante o período da gestação; 71,4% tiveram apenas uma gestação e 28,6% tiveram duas gestações e todas realizaram cesárea. Dentre as classificadas com risco de ansiedade, apurou-se ansiedade grave em 42,9% das participantes, 28,6% leve e 28,6% apresentaram grau mínimo. **Conclusões:** Por meio dos dados foi possível observar a alta prevalência de aspectos ansiosos nas puérperas, apesar dos dados iniciais, é uma evidência presente de que é necessário um instrumento que proporcione um direcionamento de acompanhamento mental dentro da assistência

Especializada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A maternidade e a gestação são duas etapas diferentes na vida da mulher, apesar de correlacionadas, são distintas, a gestação traz ansiedade positiva da espera do nascimento. Já a maternidade traz aspectos de preocupação e medo em relação a tudo que envolve o novo ser. Sendo assim, realizar a identificação dos medos, é primordial durante a consulta puerperal, podendo evitar a evolução dos sintomas, sendo de grande relevância a implementação de instrumentos clínicos que norteiam o profissional.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, A. R. C. & BARROS, C. M. F. S. Mensuração de ansiedade e otimismo em pacientes cardíacos. Revista Amazônica. p. 211-219, 2019, n.02, v. 23, ed. 211. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/6755> . Acesso em: 07 abr. 2023.

SOUSA, F. D.T. & SOUSA, A. L. P. M. Saúde mental: uma revisão sobre a assistência disponibilizada aos usuários nos serviços de saúde mental do Brasil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. 2021, n.06, v.13, ed. 02, p.171-183. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/assistencia-disponibilizada>. Acesso em: 27 set. 2022. DESCRITORES: Ansiedade; Período Pós-Parto; Profissional de enfermagem.

SUBMETIDO POR: 8359005-Bruna Rafaela Apolinário da Silva em 29/08/2023 17:38

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER EM SITUAÇÃO DE RUA: VALIDADE DE CONTEÚDO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

3451264
Código resumo

01/09/2023 15:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA RAFAELA FERREIRA DA SILVA LIMA

TODOS OS AUTORES

BRUNA RAFAELA FERREIRA DA SILVA LIMA | bruna.rfsilva@ufpe.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFPE

CLEIDE MARIA PONTES | cleide.pontes@ufpe.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPE

LUCIANA PEDROSA LEAL | luciana.leal@ufpe.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPE

RESUMO

Introdução: A vida das mulheres que se encontram em situação de rua exige que elas enfrentem, cotidianamente, uma diversidade de situações que envolvem diretamente a relação com o seu corpo e sexualidade. Apesar de estarem estatisticamente em menor número, dados recentes revelam que elas são as principais vítimas de violência pela condição de estar nas ruas. A construção e validação de um instrumento de pesquisa que permita investigar os fatores associados à violência sexual contra a mulher em situação de rua é uma estratégia imprescindível para auxiliar na investigação dessa realidade. **Objetivo:** Verificar as evidências de validade de conteúdo do instrumento de coleta de dados sobre os fatores associados à violência sexual contra a mulher em situação de rua. **Método:** Estudo de validação, alicerçado nos postulados de Pasquali, realizado on-line, entre os meses de abril e junho de 2023, cuja amostra foi constituída por seis juízes especialistas, que avaliaram o instrumento quanto à clareza, relevância, pertinência e grau de relevância. A avaliação dos três primeiros parâmetros foi feita por respostas dicotômicas (Sim/Não) e para o último, utilizou-se a escala Likert, com quatro níveis de resposta: 1-irrelevante; 2-pouco relevante; 3-relevante e 4-muito relevante. Esses juízes foram selecionados por amostragem não probabilística por conveniência, na Plataforma Lattes, de acordo com os critérios de Jasper: conhecimentos/habilidades na área do estudo; a experiência no campo de prática; níveis altamente desenvolvidos de reconhecimento de padrões; e reconhecimento por outros indivíduos. Para análise estatística da validade de conteúdo foi calculado o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) e considerou-se o valor aceitável $>0,80$ para cada item do instrumento. Após esta análise, foi elaborada a segunda versão do instrumento para submissão da avaliação semântica com o público-alvo. **Resultados:** A primeira versão do instrumento era composta por 28 itens em que destes, 13 itens tiveram CVC $<0,80$ e foram reformulados quanto à clareza e três itens foram excluídos, por apresentar CVC abaixo de $0,80$ nos critérios de pertinência e relevância no instrumento. Todas as sugestões emitidas pelos juízes foram analisadas e a maioria acatadas. A segunda versão do instrumento foi concluída com 27 itens. **Conclusão:** Verificou-se que o instrumento atende a temática de pesquisa. A partir da análise de todas as sugestões dos especialistas, o instrumento foi validado e a sua elaboração pode ser considerada um passo importante para investigar esse público-alvo e aprimorar intervenções em saúde, avaliando os fenômenos que se relacionam com esta realidade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O instrumento é válido e inovador. A partir da sua aplicação, dados importantes em

saúde podem ser levantados e assim, estratégias de assistência e cuidado podem ser estruturadas junto aos serviços de saúde, embasando assim a prática dos profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 FERNANDES, T; PIRES, CLZ. Rua, corporeidades e multipli-cidades: experiências de mulheres em situação de rua na cidade de Pelotas/RS. Revista da ANPEGE, n. 32, v. 17, p. 217-243, 2021.
- 2 ROSA AS, BRÊTAS ACP. A violência na vida de mulheres em situação de rua na cidade de São Paulo, Brasil. Interface, v. 19, n. 53, p. 275-85, 2015.
- 3 PASQUALI, L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

DESCRITORES: “Estudo de validação”; “Pessoas Mal Alojadas”; “Delitos sexuais”.

SUBMETIDO POR: 5786396-BRUNA RAFAELA FERREIRA DA SILVA LIMA em 01/09/2023 15:02

ANÁLISE DE DESVIOS DURANTE DESPARAMENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA

2539653
Código resumo

30/08/2023 23:19
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: BRUNO LEAL BARBOSA

TODOS OS AUTORES

BRUNO LEAL BARBOSA | blealbarbosa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Força Aérea Brasileira

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: a vulnerabilidade e risco de auto-contaminação por COVID-19 durante assistência é agravada por desvios no uso de EPI. **OBJETIVOS:** comparar a incidência de desvios durante desparamentação de EPI macacão e avental longo, e analisar associação desses desvios ao perfil sociodemográfico e tempo de retirada. **MÉTODO:** quantitativo, observacional, transversal, que analisou desvios em desparamentação em UTI coronavírus, sendo videogravadas 335 desparamentações. **RESULTADOS:** higiene das mãos obteve 87,7% de desvios em macacão versus 55,5% em avental. Incidência na retirada do macacão foi 73% contra 6,5% do avental. Botas impermeáveis 79,7% de desvios, e sapatilhas descartáveis, 26,9%. Tempo curto de retirada obteve maior número de desvios. **CONCLUSÃO:** o conjunto mais complexo exibiu acentuada incidência de desvios, induzindo auto-contaminação, o que precisa ser considerado em protocolos de biossegurança para resposta a futuras pandemias. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** estes resultados norteiam futuras escolhas de EPI em momentos decisórios críticos, podendo salvar a vida de profissionais.

REFERÊNCIAS

- Verbeek JH, Rajamaki B, Ijaz S, Sauni R, Toomey E, Blackwood B, Tikka C, Ruotsalainen JH, Kilinc B, Balsi FS. Personal protective equipment for preventing highly infectious diseases due to exposure to contaminated body fluids in healthcare staff. Cochrane Work Group. ed. CDSR 2020; doi: 10.1002/14651858.CD011621.pub4.
- Zhang Z, Liu S, Xiang M, Li S, Zhao D, Huang C, Chen S. Protecting healthcare personnel from 2019-nCoV infection risks: lessons and suggestions. Front Med 2020;14(2):229–231; doi: 10.1007/s11684-020-0765-x.
- Chughtai AA, Chen X, Macintyre CR. Risk of self-contamination during doffing of personal protective equipment. Am J of Infect Control 2018;46(12):1329–1334; doi: 10.1016/j.ajic.2018.06.003.
- Muñoz-Leyva F, Niazi AU. Common breaches in biosafety during donning and doffing of protective personal equipment used in the care of COVID-19 patients. Can J Anesth/J Can Anesth 2020;67(7):900–901; doi: 10.1007/s12630-020-01648-x.

Silva CPG da, Silva VC da, Britto PF, Jesus D, Nonato VWC, Vilella RR. Atividades Educativas para uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual em Hospital Federal de Referência. *Enferm. Foco* 2020;11(1.ESP); doi: 10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3630.

DESCRITORES: Equipamento de Proteção Individual; Saúde do Trabalhador; Contenção de Riscos Biológicos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218524676338353370197207521005852932527>

SUBMETIDO POR: 2539653-Bruno Leal Barbosa em 30/08/2023 23:19

TRATAMENTO DE SKIN TEARS COM HIDROGEL POLIMÉRICO COM COPAÍBA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

2190260
Código resumo

30/08/2023 16:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA CASTANHO CARDINELLI

TODOS OS AUTORES

CAMILA CASTANHO CARDINELLI | camila.cardinelli@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
| 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO/INSTITUTO ESTADUAL DO
CÉREBRO PAULO NIEMEYER

KARINA CHAMMA DI PIERO | kadipiero@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS | zaidafarmacia@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: Skin tears (ST) são lesões traumáticas, dolorosas cujo tratamento é dispendioso para paciente e sistema único de saúde (SUS). Fitomedicamentos vêm sendo estudados para este tratamento por ser opção acessível, especialmente oleorresina de Copaífera multijuga Hayne (ORCM). **Objetivo:** avaliar tempo de cicatrização de STs utilizando hidrogéis poliméricos (HP) contendo ORCM em duas concentrações: 2% (HPORCM2), 10% (HPORCM10) e HP sem oleorresina (HPSORCM). **Método:** ensaio clínico randomizado, duplo-cego, comparando ação das três formulações em STs. **Protocolo de tratamento** tópico com avaliação semanal entre janeiro de 2022 e fevereiro de 2023. **Resultados:** O tempo médio em dias até a cicatrização não foi igual em todos os grupos ($p > 0,05$). Diferença significativa do tempo de cicatrização em dias entre HPORCM2 e HPORCM10 ($p < 0,05$), vantagem para HPORCM2. **Conclusão:** Recomenda-se HPORCM2 em ST devido acelerar cicatrização e advir de tecnologia nacional. Promove acessibilidade aos usuários do SUS, democratizando utilização do fitomedicamento.

REFERÊNCIAS

1. Payne RL, Martin ML. Defining and classifying skin tears: need for a common language. *Ostomy Wound Manag.* 1993;39(5):16–26.
2. Serra R, Ielapi N, Barbetta A, de Franciscis S. Skin tears and risk factors assessment: a systematic review on evidence-based medicine. *Int Wound J.* 2018 Feb;15(1):38–42.
3. Rayner R, Carville K, Leslie G, Roberts P. A review of patient and skin characteristics associated with skin tears. Vol. 24, *Journal of Wound Care.* 2015. p. 406–14.
4. Martini CAN, Scapini JGS, Collaço LM, Matsubara A, da Veiga Júnior VF. Análise comparativa dos efeitos do óleo-resina de Copaífera multijuga e da nitrofurazona na cicatrização de ferida cutânea. *Rev Col Bras Cir.* 2016 Dec;43(6):445–51.

5. Arruda C, Aldana Mejía JA, Ribeiro VP, Borges CHG, Martins CHG, Sola Veneziani RC, et al. Occurrence, chemical composition, biological activities and analytical methods on *Copaifera* genus—A review. *Biomed Pharmacother* [Internet]. 2019 Jan;109:1–20.

DESCRITORES: Ensaio Clínico Controlado; Cicatrização; Estomaterapia.

SUBMETIDO POR: 2190260-Camila Castanho Cardinelli em 30/08/2023 16:53

EMPATIA NA RELAÇÃO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E PACIENTES EM UM HOSPITAL PÚBLICO

8083871
Código resumo

13/09/2023 16:05
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA CAVALCANTE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

CAMILA CAVALCANTE CARVALHO | camila.carvalho1@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso
ANA CAROLINA MACRI GASPAR VENDRAMINI | ana.gaspar@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Mato Grosso
ALEXANDRA DE PAULA ROTHEBARTH | alexandra.rothebarth@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Mato Grosso
LEANDRO FELIPE MUFATO | leandro.mufato@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Mato Grosso
PRISCILA AGUIAR MENDES | priscila.mendes@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: Empatia é um componente central na relação profissionais de saúde-paciente, e tem sido explorada por diversas abordagens científicas, na pesquisa é crescente a produção sobre este tema^{1,2}. **Objetivo:** Compreender como se dá a experiência empática entre os técnicos de enfermagem e os pacientes de um hospital público. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo fenomenológica, com técnicos de enfermagem de um hospital público situado no médio norte mato-grossense, Brasil. A coleta de dados teve início em maio de 2023, usando a questão norteadora em entrevistas abertas: “como se dá o processo de empatia entre você e o paciente?”. A busca dos profissionais ocorreu de forma ativa, através do primeiro contato com a equipe da direção do hospital. As entrevistas ocorreram no ambiente escolhido pelo entrevistado, de forma presencial, com pesquisadora treinada para a coleta, todas ocorrendo nas dependências do hospital. Foram realizadas 11 entrevistas observando o alcance dos objetivos. Foi utilizado um aparelho celular para gravação do áudio. Após coleta de dados, as entrevistas foram transcritas, usando codinomes e respeitando o anonimato dos participantes. A entrevistadora usou um diário de campo para anotações das expressões comportamentais do entrevistado. Os dados foram organizados através da escuta e transcrição, submetidos à análise e interpretação conforme permite os fundamentos da Fenomenologia Sociológica de Alfred Schütz, que busca compreender as experiências como algo subjetivo e baseado nos fenômenos vivenciados³. A análise permitiu a identificação de elementos importantes constituintes das seguintes categorias: “Como os técnicos de enfermagem percebem a empatia”; “Quando e como ocorre o atendimento empático com os pacientes no serviço técnico de enfermagem hospitalar” e “Experiências antecedentes profissionais que influenciam na empatia com as pessoas atendidas”. A pesquisa tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado do Mato Grosso, sob Parecer N.5.521.488/2022. **Resultados:** Por meio da entrevista com esses profissionais, pode-se obter relatos singulares quanto a forma que cada pessoa percebe o outro. São experiências que remetem à formação de cada um como cidadão, desde a sua infância e que resultam em maneiras diferentes de tratar o outro. **Conclusões:** Entende-se que a empatia, como habilidade de se propor a conhecer o outro, é muito utilizada na relação profissional-paciente. Porém a forma como ela ocorre está intrinsecamente ligada ao

histórico de cada uma das pessoas envolvidas nessa relação, a partir de seus conhecimentos e experiências antecedentes da vida. Implicações para a prática de enfermagem: Compreende-se que este estudo pode contribuir para discursões sobre a necessidade de ambientes que promovam a troca de experiências e conhecimentos entre pacientes e profissionais, permitindo assim, empatia nas relações e avanços sobre a humanização em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Castro GJM. Empatia fenomenológica: cenários e possibilidades. Veritas [Internet]. 2022 [cited 2023 May]; 67(1):e41354. Available from: <https://doi.org/10.15448/1984-6746.2022.1.41354>
2. Costa SC, Figueiredo MRB, Schaurich D. Humanização em unidade de terapia intensiva adulto (UTI): compreensões da equipe de enfermagem. Interface-comunicação, saúde e educação [Internet]. 2009 [cited May 2023];13(1):571-80. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000500009>
3. Schutz A. A construção significativa do mundo social: uma introdução à sociologia compreensiva. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2018

DESCRITORES: Técnicos de enfermagem; Empatia; Equipe de enfermagem.

SUBMETIDO POR: 8083871-CAMILA CAVALCANTE CARVALHO em 13/09/2023 16:05

VIVÊNCIAS E ADOECER: REALIDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA COVID-19

1034091
Código resumo

17/09/2023 23:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS | camilams.uerj@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Hospital Universitário Pedro Ernesto
ANDREIA FONTES DA PAZ | andreia.paz@hupe.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Hospital Universitário Pedro Ernesto
RENATA DE OLIVEIRA MACIEL | renata.maciell@hupe.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Universitário Pedro Ernesto
REGINALDO PAULINO DA COSTA | reginaldo.costa@hupe.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Universitário Pedro Ernesto

RESUMO

O aumento do risco de infecção dos profissionais de enfermagem na Pandemia COVID-19 aconteceu por características inerentes à atuação. Objetivo: analisar a vivência e o adoecer de profissionais de enfermagem que atuaram na linha de frente na pandemia da COVID-19. Métodos: estudo quantitativo, observacional, descritivo. Utilizou-se um questionário eletrônico, respondido por profissionais de enfermagem que atuavam em unidades COVID-19 de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Dados armazenados e analisados pelo EXCEL. Resultados: participaram 220 profissionais, 78,8% do sexo feminino, predominando adultos entre 40-45 anos (21,9%). Observou-se excesso de carga horária por duplo vínculo (75%). 42,7% tiveram COVID-19 durante a atuação na unidade, prevalecendo sintomas leves. 84,3% negaram complicações e 9,6% informaram a necessidade de hospitalização. Conclusões: trabalhar em unidade coorte não foi determinante para contaminação dos profissionais. A adoção de medidas protetivas, individuais e pela instituição de saúde, se apresentou como fator de proteção para essa população.

REFERÊNCIAS

1. Liu Y et al. Emergency management of nursing human resources and supplies to respond to coronavirus disease epidemic 2019. International Journal Nursing Science. 2020;7(2):135-138. doi: 10.1016/j.ijnss.2020.03.011.
2. The lancet. COVID-19: protecting health-care workers. Lancet. 2020; 395(10228):922. Available from: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(20\)30644-9.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(20)30644-9.pdf).
3. Teixeira CFS et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2020;25(9):3465-74 <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.
4. Persegona MFM. et al. Observatório da Enfermagem: ferramenta de monitoramento da Covid-19 em profissionais de Enfermagem. Enfermagem em Foco. 2020;11(2).ESP. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.4283>.

5. Santos VC et al. Comitê gestor de crise do coronavírus no âmbito do Cofen. *Enfermagem em Foco*. 2020; 11(2).
doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.4213>.

DESCRITORES: Profissionais de Enfermagem; Enfermagem; COVID-19.

SUBMETIDO POR: 1034091-Camila Medeiros dos Santos em 17/09/2023 23:30

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA VISÃO DA ONG ENFERMAGEM DE RUA

1541864
Código resumo

17/09/2023 22:39
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA SANTOS BOMFIM

TODOS OS AUTORES

CAMILA SANTOS BOMFIM | camilabomfim56@gmail.com | Centro Universitário Celso Lisboa | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário Celso Lisboa
LUCAS DALVI ARMOND REZENDE | lucas.dalviar@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ
EDUARDA RIBEIRO DA SILVA | eduarda_dasilva16@hotmail.com | Faculdade de Ensino de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Ensino de Minas Gerais
STHEFANY ROSENDO LIMA | sthefany.rosendo@gmail.com | UNIABEU | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIABEU
THIAGO BARBOSA SOUZA | thiago.barbosa1323@gmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ
VICTOR HUGO DA SILVA SODRE | victorhssodre@gmail.com | Celso Lisboa | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Celso Lisboa

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua é um grupo populacional em que possuem em comum a pobreza extrema, vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a ausência de moradia convencional regular, apropriando-se de logradouros públicos e áreas marginalizadas como espaço de moradia e sustento. **Objetivos:** Relatar a experiência de Enfermeiros e estudantes de enfermagem componentes da coordenação da Organização Não Governamental Enfermagem de Rua do Rio de Janeiro sobre a importância da assistência de Enfermagem no atendimento à população em situação de rua. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de voluntários da Organização Não Governamental Enfermagem de Rua do Rio de Janeiro, sobre a influência dos atendimentos de Enfermagem durante a formação técnico-científica do estudante. **Resultados:** Em consonância com essas formulações, compreende uma população, que é discriminada, privada de acesso à saúde, vulnerável de metodologia de ensino e base educacional e por muitas vezes incapazes de exercer autonomia e auto cuidado. A assistência prestada pela equipe de enfermagem é de grande importância, uma vez que é a porta de entrada dos usuários, identificando a problemática nas necessidades humanas básicas que não podem ser executadas de maneira independente. A partir da identificação destes indicadores, através do acolhimento de enfermagem e baseado na política de humanização, os cuidados são traçados, a partir do acolhimento e visando o indivíduo como ser autônomo para realizar seu auto cuidado e livre de julgamentos. **Conclusão:** O estudo evidencia que a população em situação de rua carece de acolhimento e cuidados integrais, como assim lhe é garantido, porém, sendo uma população estigmatizada, sem entendimento pleno de seus direitos à saúde, cada vez mais tem sua saúde negligenciada, vivendo sem autonomia perante sua vida e dificultando o acesso aos serviços de saúde pública. Dessa forma, a atuação da Enfermagem na ONG visa levar assistência de qualidade, visando diminuir a equidade em saúde, bem como desafogar o sistema de saúde público com casos não complexos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua. 2008. Disponível em: <http://www.rederua.org.br/pub/polnac_inclsoc.pdf>.

COSTA, Luiza Elena da; MESQUITA, Vânia Maria de; CAMPOS, Ana Paula. MORADORES DE RUA, QUEM SÃO ELES? Um estudo sobre a população de rua atendida pela casa da sopa “capitão vendramini” de três corações. REVISTA DA UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5892/ruvrd.v13i1.2281>. Acesso em: 16 set. 2023.

SILVA, Roseli Paula da et al. Assistência de enfermagem a pessoas em situação de rua. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, v. 7, n. 20, p. 31, 12 ago. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2017.7.20.31-39>. Acesso em: 17 set. 2023.

DESCRITORES: Pessoas em Situação de Rua; Gestão da Saúde da População; Enfermagem

SUBMETIDO POR: 1541864-Camila Santos Bomfim em 17/09/2023 22:39

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA AO PARTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM OLHAR DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS

1279296
Código resumo

17/09/2023 17:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: CAMILLA RIBEIRO FREITAS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

CAMILLA RIBEIRO FREITAS DA SILVA | camilla.ribeirof@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira obstétrica cursando o mestrado acadêmico

JULIANA AMARAL PRATA | juaprata@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Profa. Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem - UERJ

JANE MÁRCIA PROGIANI | jmprogi@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Profa. Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem - UERJ

ALINE CAMEZ COSTA | alinecamez.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira obstétrica cursando o mestrado acadêmico

RESUMO

Objetivo: identificar os desafios da assistência ao parto durante a pandemia de Covid-19 e as estratégias de enfrentamento adotadas pelas enfermeiras obstétricas. **Métodos:** estudo qualitativo, com 40 enfermeiras obstétricas que trabalham em maternidades públicas do estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados de maio a julho de 2021, por meio de entrevistas individuais e submetidos à análise de conteúdo temática. **Resultados:** o medo da contaminação e a escassez de recursos materiais se configuraram como desafios que, associados aos novos protocolos assistenciais, determinaram mudanças no cuidado humanizado das enfermeiras obstétricas. Este contexto gerou vivências de sofrimento, para as quais foram utilizadas estratégias como uso da espiritualidade, das relações de apoio entre as equipes, o suporte emocional da família e de profissionais especializados, bem como o desenvolvimento de cuidados com ênfase na construção de vínculo e nas ações de educação em saúde. **Considerações Finais:** a assistência ao parto em tempos de pandemia foi desafiadora para essas especialistas, gerando repercussões no ambiente de trabalho e na saúde mental, além de demandar estratégias de enfrentamento.

REFERÊNCIAS

- Carvalho SMS, Miguel MC, Silveira RZ. Sistema de Saúde Pública e o enfrentamento da Covid-19 no Brasil. Asklepion: Informação em Saúde, Rio de Janeiro, RJ [internet]. 2022 [cited 2023 ago 14]; v. 2, n. 1, p. 6–18. Available from: <https://revistaasklepion.emnuvens.com.br/asklepion/article/view/35>.
- Bernardino E, Nascimento JD, Raboni SM, Sousa SM. Care management in coping with COVID-19 at a teaching hospital. Rev Bras Enferm. 2021; 74 (Suppl 4): e20200970. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0970>.
- Paixão, GPN et al. A solidão materna diante das orientações em tempos de SARS-COV-2: um recorte brasileiro novas. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2021; v.42. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200165>.
- Feitosa SM, Santana ML, Chamon OQME. Estresse em profissionais de enfermagem em tempos da Covid-19. Interação- Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão. 2023; v.25, n.1, p.1-21. <https://doi.org/10.33836/interacao.v25i1.746>.
- Fornari TO. Implicações na assistência obstétrica prestada por profissionais da saúde no contexto da pandemia do novo coronavírus. Monografia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) [internet]. 2022 [cited 2023 ago 15]. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/5633>.

6. Fiocruz, Fundação Oswaldo Cruz: uma instituição a serviço da vida. Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre profissionais de saúde. Comunicação e informação. Notícias. Portal Fiocruz [internet]. 2021 [cited 2023 ago 15]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude>.
7. Cofen. Observatório da Enfermagem. Profissionais infectados com Covid-19 informado pelo serviço de saúde [internet]. 2023 [cited 2023 ago 15]. Disponível em: <http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>.
8. Machado MH et al. Perfil e condições de trabalho dos profissionais da saúde em tempos de covid-19: a realidade brasileira. Rio de Janeiro: Observatório Covid-19 Fiocruz, Editora Fiocruz. 2022; pp. 283-295. <https://doi.org/10.7476/9786557081587.0019>.
9. Rodrigues OB et al. Enfermeiros de um centro obstétrico no enfrentamento da covid-19: relato de experiência no contexto da enfermagem obstétrica. Revista Foco. 2023; v. 16, n. 3, p. e1273- e1273. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n3-043>.
10. George EK et al. Papéis e experiências de enfermeiras registradas em unidades de trabalho e parto nos Estados Unidos durante a pandemia de COVID-19. Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing. 2021; 50 (6), 742-752. <https://doi.org/10.1016/j.jogn.2021.08.096>.
11. Dulfe, PAM et al. Enfermeiras obstétricas reconfigurando o cuidado no âmbito do parto e nascimento em tempos de COVID-19. Revista Brasileira de Enfermagem. 2021; v. 74. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0863>.
12. Santos, ALC et al. Principais impactos gerados no manejo das gestantes durante o pré-natal frente a pandemia da Covid-19 [internet]. 2021 [cited 2023 ago 07]. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14741/1/PRINCIPAIS%20IMPACTOS%20GERADOS%20NO%20MANEJO%20DAS%20GESTANTES%20DURANTE%20O%20PR%20C3%89-NATAL%20FRENTE%20A%20PANDEMIA%20DA%20COVID-19.pdf>.
13. Genaro CLS et al. Manejo do cuidado da gestante com Covid-19 na cidade de Assis-SP. Brazilian Journal of Development. 2022; v. 8, n. 2, p. 12697-12713. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-281>.
14. Vinuto, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Temáticas. 2014; v. 22, n. 44, p. 203-220. <https://doi.org/10.20396/tematicas.v22i44.10977>.
15. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde 14ª ed. São Paulo: Ed. Hucitec; 2014.
16. Góes FGB et al. Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2020; v. 28. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4550.3367>.
17. Júnior WL et al. Religiosidade/espiritualidade entre a população brasileira diante da pandemia Covid-19 e a correlação com a qualidade de vida. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. 2023; v. 27, n. 2, p. 948-966, 2023. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i2.2023-024>.
18. Bentzen, J. S. In crisis, we pray: Religiosity and the COVID-19 pandemic. J Econ Behav Organ. 2021; v. 192, n. 1, p. 541-583. <https://doi.org/10.1016/j.jebo.2021.10.014>.
19. Souza BSO; Almeida BR; Graner KM. Efeitos da pandemia: percepção de estresse e apoio em famílias com filhos com desenvolvimento atípico. Revista de Psicologia. 2023; v. 14, n. 1, p. 1. <https://doi.org/10.36517/revpsiufc.14.2023.e023007>.
20. Sola, P. P. B. et al. Fatores complicadores do luto durante a pandemia: perspectivas de familiares enlutados. Psicol Saúde Doenças. 2022; v. 23, p. 516-23. <https://doi.org/10.15309/22psd230222>.
21. Gray K, Dorney P, Hoffman L, Crawford A. Nurses' pandemic lives: A mixed-methods study of experiences during COVID-19. Appl Nurs Res. 2021; 60:151437. <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2021.151437>.
22. Barbosa SN, Costa APC, Ribeiro AAA, Rocha EP, Ribeiro PVS, Fernandes MA. Práticas de autocuidado em saúde mental de enfermeiros na pandemia da Covid-19. Revista Enfermagem Atual In Derme. 2023; v. 97, n. 2, p. e023116. <https://doi.org/10.31011/raid-2023-v.97-n.2-art.1717>.
23. Webler N et al. Assistência ao parto domiciliar planejado: desafios enfrentados durante a pandemia da COVID-19. Revista Brasileira de Enfermagem. 2021; v. 75. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0083>.
24. Nascimento AA et al. Vivências de profissionais de enfermagem durante a pandemia Covid-19: desafios, potencialidades, fragilidades e estratégias. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2023; v. 23, n. 3, p. e12019-e12019. <https://doi.org/10.25248/reas.e12019.2023>.

25. Araújo AAC et al. Miedo experimentado por profesionales de salud en la pandemia por COVID-19 e implicaciones para la salud mental. *Revista Cubana de Enfermería* [internet]. 2021 [cited 28 ago 2023]; vol. 37 1561-2961. Disponível em: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/3971>.
26. Ramos AR. Medos vivenciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19: revisão de literatura. *Research, Society and Development*. 2022; v. 11, n. 17, p. e219111739184-e219111739184. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i17.39184>.
27. Larrosa JMF et al. Medos, anseios e preocupações de enfermeiros na pandemia da Covid-19. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2022; v. 15, n. 11, p. e11295-e11295. <https://doi.org/10.25248/reas.e11295.2022>.
28. Santos PPGV; Oliveira RAD; Albuquerque MV. Desigualdades da oferta hospitalar no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil: uma revisão integrativa. *Saúde em Debate*. 2022; v. 46, p. 322-337. <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E122>.
29. Neto JC et al. Uso de equipamentos de proteção individual no enfrentamento à covid-19. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. 2022; v. 96, n. 38. <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.38-art.1286>.
30. Jacques N et al. Uso de máscara durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: resultados do estudo EPICOVID19-BR. *Cadernos de Saúde Pública*. 2022; v. 38, p. e00271921. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT271921>.
31. Castro ADM et al. Residência em enfermagem obstétrica no cuidado a mulher no processo de parto e nascimento em tempos de Covid-19: um relato de experiência. OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: ATITUDES E BARREIRAS. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Pará. 2022; cap 11. page 148-160. <https://doi.org/10.37885/220910310>.
32. Mendonça YOFSM et al. Primeira hora de vida e COVID-19 a partir da visão de enfermeiras obstétricas: estudo descritivo. *Online braz. j. nurs*. 2022; p. e20226549-e20226549. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20226549>.
33. Santos et al. O atendimento psicológico aos profissionais da saúde diante da pandemia do covid-19: uma revisão narrativa. *Revista Científica Universo Acadêmico*. Editora Multivix [internet]. 2020 [cited 2023 ago 28]; pág 172. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/revista-universo-academico-v31-n01-artigo09.pdf>.
34. Gois LC et al. A importância da humanização em tempos de pandemia. *Research, Society and Development*. 2022; v. 11, n. 4, p. e36211427527-e36211427527. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27527>.
35. Dal'bosco E. B. et al. Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. *Revista brasileira de enfermagem*. 2020; v. 73. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>.
36. International Council of Nurses (ICN). International council of nurses COVID-19 update. 2021. Disponível em: <https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/ICN%20COVID19%20update%20report%20FINAL.pdf>.
37. Sartoratto MC et al. Dilemas sobre o uso da máscara facial no pós-pandemia: uma medida preventiva e controle de doenças respiratórias infectocontagiosas. 10.15343/0104-7809.202246131141. *O Mundo da Saúde*. 2022; v. 46, p. 131-141. <https://doi.org/10.15343/0104-7809.202246131141>.
38. Taylor S; Asmundson GJG. Negative attitudes about facemasks during the COVID-19 pandemic: The dual importance of perceived ineffectiveness and psychological reactance. *Plos one*. 2021; v. 16, n. 2, p. e0246317. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0246317>.
39. Costa BCP et al. Adesão da população ao uso de máscaras para prevenção e controle da COVID-19: revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*. 2022; v. 11, n. 4, p. e59311427831-e59311427831. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27831>.
40. Pereira-ávila FMV et al. Fatores associados à prática do uso de máscaras pela população paraibana durante a pandemia da COVID-19. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2021; v. 55. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020029403735>.
41. Silva VGF et al. Trabalho do enfermeiro no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2021; 74 (Suppl 1). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0594>.
42. Paixão GLS et al. Estratégias e desafios do cuidado de enfermagem diante da pandemia da covid-19. *Brazilian Journal of Development*. 2021; v. 7, n. 2, p. 19125-19139. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n2-521>.
43. Carames AC et al. Liberdade de movimentos e posicionamentos no parto com as tecnologias não invasivas de cuidado de enfermagem. *Rev. Cogit. Enferm*. 2023; v.28. <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.84830>.

44. Orcina MQ, Ribeiro JP, Rodrigues MS. Aspectos da confortabilidade de mulheres hospitalizadas na unidade materno-infantil: perspectiva dos profissionais de enfermagem. *Rev. baiana enferm.* 2023; 37. <https://doi.org/10.18471/rbe.v37.48103>.
45. Cruz-Ramos MC, Resurrección MD, Hernández-Albújar Y. Childbirth experience during the COVID-19 pandemic: a qualitative thematic analysis. *Midwifery.* 2023;121:103669. <https://doi.org/10.1016/j.midw.2023.103669>
46. Leal CA, Lima MM, Sonaglio BB, Costa R, Wilhelm LA, Drews MP. Care during childbirth and the puerperal period during the COVID-19 pandemic: implications for the humanization of care. *Rev. Eletr. Enferm.* 2023; 25:73786. <https://doi.org/10.5216/ree.v25.73786>
47. LAL, A. et al. Fragmented health systems in COVID-19: rectifying the misalignment between global health security and universal health coverage. *The Lancet.* 2021; v. 397, n. 10268, p. 61-67. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)32228-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)32228-5).
48. BUENO, F.T. C.; SOUTO, E. P.; MATTA, G. C. Notas sobre a Trajetória da Covid-19 no Brasil. In: MATTA, G. C.; REGO, S.; SOUTO, E. P.; SEGATA, J. (org.). *Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia.* Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ. 2021; p. 27-39. <https://doi.org/10.7476/9786557080320>.
49. SOUZA, S. V.; ROSSIT, R. A. S. Dilemas e perspectivas dos recursos humanos em saúde no contexto da pandemia. *Enfermagem em Foco.* 2020; v. 11, n. 1. ESP. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3624>.

DESCRITORES: Enfermagem obstétrica; COVID-19; Maternidades; Cuidados de enfermagem; Angústia psicológica.

SUBMETIDO POR: 2980598-Camilla Ribeiro Freitas da Silva em 17/09/2023 17:50

AÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE RELACIONADAS À SAÚDE SEXUAL: PERSPECTIVA DE PUÉRPERAS

7772782
Código resumo

27/07/2023 18:36
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CARLA MARINS SILVA

TODOS OS AUTORES

CARLA MARINS SILVA | carlamarins@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de São Paulo

WELLERY STEFANY NUNES GLAVINA | stefany.glavina51@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo

ISABELLE WENGLER SILVA | isabelle.wengler.silva@gmail.com | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade de São Paulo

THAÍS ROJAS CASTRO | thaisrojas@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo

FERNANDA MARÇAL FERREIRA | fernandamarcal@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: As consultas no ciclo gravídico-puerperal são fundamentais para promoção, proteção e garantia dos direitos sexuais e saúde sexual de acordo com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre população e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes, meta 5.6, para o desenvolvimento sustentável(1). Entretanto, saúde sexual é um tema considerado tabu(2) e de abordagem desafiadora pelos profissionais de saúde. Mantendo-se invisível, especialmente, no contexto do pós-parto, em que espera-se que a mulher foque na maternidade e com pouca discussão(3). Diante disso, as transformações no pós-parto o tornam um período passível de desequilíbrio emocional, impactando na saúde sexual(4). **Objetivo:** Analisar ações de profissionais de saúde, sobre saúde sexual no pós-parto, na perspectiva de puérperas. **Método:** Pesquisa descritiva, qualitativa, em ambiente virtual. Foram entrevistadas 20 mulheres em puerpério remoto, por videoconferência. Utilizou-se a técnica “snowball” para captação das participantes e a busca pela semente ocorreu pelo Instagram®. Utilizou-se os pressupostos da análise de conteúdo de Bardin(5). **Resultados:** as participantes não tiveram acesso à informações e educação pelos profissionais de saúde de forma espontânea, durante o ciclo-gravídico puerperal, apenas quando questionavam. As poucas informações sobre saúde sexual tinham foco na contracepção e no tempo para retorno às atividades sexuais. Destarte, as puérperas não consideram que a consulta seja momento apropriado para abordagem desta temática. Mas, gostariam de ter tido acesso a informações de qualidade sobre saúde sexual no pós-parto, com efetiva participação delas e espaço para discussão sobre a temática como forma de minimizar problemas que envolvem a sexualidade no pós-parto. Diante da escassez de informações sobre saúde sexual nos serviços de saúde, recorriam às plataformas digitais da internet, como Youtube®, Grupos de WhatsApp®, Google® e aplicativos de acompanhamento de desenvolvimento fetal, como BabyCenter®. **CONCLUSÕES:** conclui-se que as consultas no ciclo gravídico-puerperal não oferecem espaço para abordagem do tema saúde sexual de forma integral, com foco apenas nas rotinas prescritivas biomédicas, apesar da demanda das mulheres por abordagem mais ampla. Destaca-se o movimento de busca das mulheres por acolhimento e informações para promoção de uma saúde sexual saudável no pós-parto. **IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE E A ENFERMAGEM:** Apesar dos desafios, as frequentes consultas com profissionais de saúde,

no ciclo gravídico-puerperal, devem ser consideradas espaços oportunos para abordagem e recomendações para saúde sexual pós-parto. Urge pela capacitação de profissionais de saúde para alcance das metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Cuidados de enfermagem qualificados, em atendimentos individuais ou em grupos, precisam ter por base prevenção de complicações, conforto físico, emocional e educação em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Nações Unidas Brasil. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil [Internet]. Brasília: Nações Unidas Brasil; 2022 [citado em 2023]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
2. Ollivier RA, Megan L, Aston M, Sheri L, Price S: Exploring postpartum sexual health: a feminist poststructural analysis. *Health Care Women Int.* 2019;41(10):1081-100. DOI: <http://doi.org/10.1080/07399332.2019.1638923>
3. Nery NG, Ribeiro PM, et. al. Avaliação da autoestima em mulheres no período puerperal. *Brazilian Journal of Health Review.* 2021;4(1):729-43. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-063>
4. O'Malley D, Higgins A, Begley C, Daly D, Smith V. Prevalence of and risk factors associated with sexual health issues in primiparous women at 6 and 12 months postpartum: a longitudinal prospective cohort study (the MAMMI study). *BMC Pregnancy Childbirth.* 2018;18(1):1-13. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12884-018-1838-6>
5. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011. 279 p.

DESCRITORES: Período Pós-parto; Saúde Sexual; Enfermagem Obstétrica

SUBMETIDO POR: 7772782-Carla Marins Silva em 27/07/2023 18:36

SIGNIFICADOS DE GINECOLOGIA NATURAL NA CONTEMPORANEIDADE NA PERSPECTIVA DE MULHERES ADEPTAS

2873545
Código resumo

31/07/2023 16:23
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CARLA MARINS SILVA

TODOS OS AUTORES

CARLA MARINS SILVA | carlamarins@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de São Paulo
LARISSA COSTA DE CARVALHO | larissacosta.lacc@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini
BEATRIZ NOVAES VILLELA | beatrizvillela@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo
FERNANDA MARÇAL FERREIRA | fernandamarcal@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de São Paulo
THAÍS ROJAS CASTRO | thaisrojas@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ambiente da ginecologia tem diversas formas de controle e invasão ao corpo da mulher com práticas rotineiras, prescritivas e hierarquizadas. Em geral, a mulher não tem espaço para demandas de cuidado em saúde, sendo direcionada apenas para queixas patológicas(1). E, a indústria também influencia no controle dos corpos femininos(2). Neste cenário, a Ginecologia Natural (GN) surge como um movimento sociocultural que busca resgatar tradições milenares e pretende recuperar a autonomia, o autoconhecimento e o autocuidado das mulheres(2), corroborando com o desenvolvimento sustentável assegurando acesso universal e integração com estratégias e programas nacionais, como, por exemplo, a Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS (PNPIC)(3). **OBJETIVO:** Conhecer experiências em relação à GN vivenciadas por mulheres adeptas às suas práticas. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva e qualitativa. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas por videoconferência com brasileiras, maiores de 18 anos, que utilizam ao menos uma das ferramentas propostas pela GN. A captação ocorreu pela técnica “snowball”(4) e a busca pela semente se deu pelo Facebook. Utilizou-se a análise de conteúdo temática(5). Foram respeitadas as recomendações éticas do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** As participantes significam GN como um importante movimento para o resgate e exaltação da autonomia, autoconhecimento e autocuidado da mulher, tornando-a protagonista de sua saúde ginecológica. Ademais, a GN é uma integração entre a mulher e a natureza, convivência com seu modo de pensar para promoção da saúde e bem-estar de maneira mais vitalista. Significam GN como uma fuga dos excessos da medicina tradicional patologizante de práticas medicamentosas, capitalistas e hierarquizadas impostas, a partir da consciência de seus direitos e necessidades. Isto, através do resgate de práticas milenares e naturais da ginecologia, com opções menos farmacológicas e/ou não medicamentosas. Desta forma, utiliza-se de práticas integrativas que respeitem a individualidade, escolhas e estilo de vida de cada mulher, com vistas a manter o corpo em equilíbrio de forma humanizada. **CONCLUSÕES:** os significados atribuídos à GN por mulheres adeptas às suas práticas estão relacionados com o discurso do movimento de ginecologia natural,

com conhecimentos científicos e com a PNPIC. IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE E A ENFERMAGEM: Apoiando a PNPIC no SUS e diante da reconhecida necessidade do desenvolvimento de condutas integrativas para cuidados em saúde para ampliação de acesso à cuidados de qualidade, entende-se que as ferramentas de ginecologia natural devem ser consideradas uma possibilidade. Para isso, os profissionais de saúde devem habituar-se com tais estratégias e práticas através de capacitações e sensibilizações. Em especial, os enfermeiros podem incluir tais alternativas em seus planos de cuidado com vistas a um atendimento integral e humanizado, promovendo o autocuidado.

REFERÊNCIAS

1. Silva CM; Vargens OMC. Estratégias para a desmedicalização na consulta de enfermagem ginecológica. Rev. enferm. UERJ. 2013; 21(1):127-30.
2. Martín PPS. Manual Introductorio a la Ginecología Natural. Buenos Aires: Melisa Wortman Moreno; 2015. 361 p.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. [Internet]. 2015. [Cited 2023 Jul 21]. Available from: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>
4. Vinuto J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa. Temáticas. 2014;22(44):203–20.
5. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011. 279 p.

DESCRITORES: Ginecologia; Terapia Complementares; Saúde da Mulher.

SUBMETIDO POR: 7772782-Carla Marins Silva em 31/07/2023 16:23

ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E A EXPERIÊNCIA DE MULHERES SURDAS

7944887
Código resumo

17/09/2023 22:19
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CARLA OLIVEIRA SHUBERT

TODOS OS AUTORES

CARLA OLIVEIRA SHUBERT | carlashubert@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: Estima-se que quase 25% da população brasileira possuam algum tipo de deficiência, sendo a maioria mulheres. Dos tipos de deficiência, a auditiva é a terceira mais comum no Brasil¹. Na sociedade, a pessoa com deficiência, enfrenta barreiras de acessibilidade, institucionais e atitudinais, propondo a superação de cada uma delas e trazendo, assim, benefícios a toda a sociedade². **Objetivo:** descrever as situações vivenciadas por mulheres surdas no acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva. **Método:** qualitativo, descritivo e exploratório que teve como participantes 23 mulheres surdas, selecionadas através da técnica da Bola de Neve. Os dados foram coletados através de entrevista aberta, individual e gravada. Para a coleta de dados foi utilizado a história de vida, do referencial de Daniel Bertaux³. A análise dos dados foi fundamentada nas dimensões da vulnerabilidade de Ayres utilizando a técnica de Bardin. O estudo foi aprovado no comitê de ética sob CAAE 64271316.2.0000.0055. **Resultados:** foi possível identificar a categoria analítica dificuldade de acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva. **Conclusão:** as mulheres surdas são discriminadas e, em função da surdez se tornam invisíveis para os profissionais de saúde. O não reconhecimento do exercício de sua sexualidade bem como a barreira comunicacional com a sociedade, impediram a aquisição de informações e também o acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** os serviços de saúde, incluindo os profissionais, devem ser sensibilizados e capacitados para o atendimento às mulheres surdas, em particular no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, tendo atenção a singularidade da temática na vida das pessoas, bem como no direito delas receberem informações e cuidados para sua promoção da saúde sexual e reprodutiva.

REFERÊNCIAS

- 1- IBGE. Censo Demográfico – 2010: Características da população e dos domicílios. Resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: . Acesso em: ago. 2023.
- 2 - MAIA, ACB. Sexualidade e deficiências. São Paulo: Ed. Unesp, 2006.

3 - BERTAUX, D. Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos. Tradução 2ª edição de Zuleide Alves Cardoso Cavalcante, Denise Maria Gurgel Lavallée. São Paulo: Paulus, 2010. 167 p.

DESCRITORES: Surdez. Saúde Sexual. Saúde Reprodutiva. Saúde da Mulher. Gênero.

SUBMETIDO POR: 7944887-CARLA OLIVEIRA SHUBERT em 17/09/2023 22:19

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE PESSOAS SURDAS

4970235
Código resumo

17/09/2023 22:29
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CARLA OLIVEIRA SHUBERT

TODOS OS AUTORES

CARLA OLIVEIRA SHUBERT | carlashubert@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: Estima-se que mais de um bilhão de pessoas vivam com alguma forma de deficiência, correspondendo, aproximadamente, a 15% da população mundial¹. No Brasil, o último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizado em 2010, aponta que 45,6 milhões de pessoas ou 23,9% da população apresentam algum tipo de incapacidade ou deficiência², incluindo a surdez. Considerando que os surdos possuem diferenças comunicacionais é fundamental que a enfermagem desenvolva uma comunicação efetiva para promoção de sua saúde sexual e reprodutiva. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa que teve como objetivo identificar os estudos realizados acerca da saúde sexual e reprodutiva de pessoas surdas. A base de busca foi a Biblioteca Virtual em Saúde e os descritores utilizados foram surdez, saúde sexual e saúde reprodutiva. Os critérios de inclusão foram artigos completos, publicados entre 2013 e 2023 e aqueles escritos em português e inglês. Foram excluídos os materiais duplicados ou que não se aproximavam da temática. **Resultados:** foram identificados 13 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos. Foi possível perceber que a maior parte dos materiais encontrados foram publicados na América (6), na África (3) e em menor número, na Austrália (2), na Europa (1) e na Ásia (1); particularmente o Brasil produziu 4 artigos. A área de conhecimento predominante na produção de pesquisas acerca desta temática foi a Medicina e a Psicologia, emergindo apenas 2 estudos na área da enfermagem. Dos artigos selecionados, houve predominância (n=8) daqueles cuja abordagem estava ligada à saúde sexual das pessoas surdas. Nestes, os assuntos abordados estavam relacionados a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis, em especial ao hiv/aids, através da abordagem de tecnologias assistivas que garantam a acessibilidade a informações sobre o uso de preservativos masculinos nas relações sexuais. Em menor número (n= 5), identificamos artigos relacionados à saúde reprodutiva e estes, abordaram questões relacionadas ao planejamento reprodutivo, com enfoque na utilização de métodos contraceptivos acessíveis à população surda. **Conclusão:** percebe-se a escassez de estudos que considerem todo o ciclo de vida e as ações de prevenção e promoção da saúde sexual e reprodutiva voltadas para esse grupo específico, principalmente na área da enfermagem. **Implicações para a enfermagem:** identifica-se a necessidade de estudos no campo da enfermagem que subsidiem a assistência prestada a esta clientela sobretudo no campo da saúde sexual e reprodutiva. Além disso, a necessidade de capacitação comunicacional com o grupo em tela pode facilitar a divulgação de informações acerca da saúde sexual e reprodutiva para os surdos.

REFERÊNCIAS

1 - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. World Health Organization (WHO), The World Bank. Relatório mundial sobre a deficiência; tradução Lexicus Serviços Linguísticos. – São Paulo : SEDPcD, 2011. 334 p.

2 - IBGE. Censo Demográfico – 2010: Características da população e dos domicílios. Resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: Acesso em: ago. 2022.

DESCRITORES: Surdez; Saúde Sexual; Saúde Reprodutiva.

SUBMETIDO POR: 7944887-CARLA OLIVEIRA SHUBERT em 17/09/2023 22:29

NÍVEL DE ESTRESSE E FATORES CONTRIBUENTES EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

3328267
Código resumo

29/07/2023 15:20
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CARLIANE OLIVEIRA SOUSA

TODOS OS AUTORES

CARLIANE OLIVEIRA SOUSA | carlianeoliveira950@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

VITOR SOUSA PINTO | sousavitor759@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Acadêmico de Enfermagem

NATÁLIA PAIVA DA SILVA | natalia_paiva26@hotmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Acadêmica de Enfermagem

ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellenvanza@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Curso de Enfermagem

RICARDO LUIZ RAMOS | rluizramos@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

do Curso de Enfermagem

FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | enf.franciscobarros@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Curso de Enfermagem

RESUMO

Introdução: O estresse é um evento psicossocial com efeitos biológicos que ocorrem na percepção de uma ameaça real ou imaginária que pode afetar a integridade psicológica ou física de um indivíduo 1. Na enfermagem, os discentes se deparam com situações emocionalmente desafiadoras pressões e exigências pertinentes ao processo pedagógico da instituição e do curso, logo, o nível de estresse percebido é um indicador relacionado à qualidade de vida dos discentes de enfermagem 2-3. **Objetivo:** identificar o nível de estresse e os fatores contribuintes percebidos em acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Roraima. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, com amostra de 55 acadêmicos do curso de Enfermagem de uma instituição pública. Os dados foram coletados entre dezembro de 2022 e abril de 2023. Aplicou-se questionário para caracterização dos dados sociodemográficos, acadêmicos, de sono, atividade física e alimentação. O Nível de estresse está sendo avaliado por meio da Escala de Percepção de Estresse-10. A análise de dados está sendo realizada por meio do Microsoft Office Excel® 2020 e do Software JAMOVI. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam que a média de idade dos discentes foi de 22,3 anos (dp=2,3), prevalecendo os indivíduos do gênero feminino, cor parda, solteiro, sem filhos, residindo na capital, que utilizam carro como principal meio de transporte, morando com os pais, sem atividade laboral, satisfeitos com o curso, mantendo atividade física regular, sem alimentação saudável e média de sono de 6,4 horas (dp=1,6). Em relação ao nível de estresse verificou-se que a média dos domínios positivos foi (57,7) e dos domínios negativos foi (70,0). O domínio negativo que inclui facetas como ansiedade, impaciência e incompetência teve destaque, evidenciando que o nível de estresse é um indicador significativo no que tange a saúde mental e a qualidade de vida dos acadêmicos de Enfermagem. **Conclusão:** considerando o estresse como um fenômeno complexo e de multicausalidade, se faz imperioso garantir melhores condições de compreensão, enfrentamento e combate ao estresse, nos quais se faz fundamental a participação dos docentes e da universidade em prol da elaboração e

concretização de estratégias que possam alcançar este objetivo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a análise e compreensão do nível de estresse e dos fatores contribuintes em acadêmicos de enfermagem é fundamental, uma vez que a identificação deste parâmetro na realidade vivenciada pelo público em questão pode demonstrar reflexos significativos no desempenho acadêmico e na formação profissional, logo, compreender como os discentes vivenciam o estresse é crucial para constatar a necessidade de intervenção, caracterizando uma conjuntura que objetiva a vivência saudável do acadêmico na universidade e a formação de um profissional apto e eficiente para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Raulino MEF, Lino MM, Sanes MS, Amadigi FR, Willemann MC, Maffisoni AL. Nível de estresse percebido de estudantes de Enfermagem em uma universidade pública do Brasil. REME - Rev Min Enferm. 2021. DOI: 10.5935/1415-2762-20210014.
2. Gonçalves GK, Santos KA dos, Ferreira MVR, Silva RM da. Estresse, qualidade do sono e qualidade de vida em acadêmicos da área de saúde. Revista de Divulgação Científica Sena Aires. 11 de abril de 2022;232-43.
3. Cardoso BS, Vaez AC, Sá LA de, Ribeiro CJN, Alves JAB. Metodologia de ensino e percepção da qualidade de vida e estresse em graduandos de enfermagem no nordeste brasileiro. Research, Society and Development. 22 de junho de 2021;10(7):e30810716626.

DESCRITORES: Estresse, Acadêmicos e Enfermagem

SUBMETIDO POR: 3328267-CARLIANE OLIVEIRA SOUSA em 29/07/2023 15:20

RACIOCÍNIO CLÍNICO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A AUTONOMIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

4797260
Código resumo

15/09/2023 18:05
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CARLOS EDUARDO GONÇALVES DA SILVA TRINDADE

TODOS OS AUTORES

CARLOS EDUARDO GONÇALVES DA SILVA TRINDADE | kadu-trindade@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

LEILA BRITO BERGOLD | leilabergold@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: O raciocínio clínico desempenha um papel fundamental nas ações assistenciais do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, sendo crucial para fornecer cuidados seguros e eficazes. Na prática, o enfermeiro utiliza o raciocínio clínico em todas as etapas do processo de enfermagem, identificando problemas, priorizando intervenções e avaliando resultados. O raciocínio clínico é essencial para promover a saúde, melhorar a qualidade da assistência e otimizar os recursos, contribuindo para uma prática de enfermagem eficaz e centrada no paciente. **OBJETIVO:** Descrever a relação entre raciocínio clínico e as implicações para a prática assistencial de enfermeiros de Estratégia de Saúde de Família (ESF); analisar a relação entre autonomia do enfermeiro e seu raciocínio clínico no exercício profissional na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa em andamento, do tipo pesquisa de campo com o enfoque exploratório. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a setembro de 2023 em ESFs do município de Macaé-RJ. Inicialmente, foram coletadas entrevistas por meio de um questionário com perguntas semiestruturadas para análise da relação entre autonomia do enfermeiro e seu raciocínio clínico no exercício profissional na Atenção Primária à Saúde. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 16 enfermeiros da atenção primária do município de Macaé, sendo 81,25% mulheres e 18,75% homens. Sobre se há autonomia para tomar decisões administrativas, 37,50% afirmaram que sim, 12,50% afirmaram que não, e 50% afirmaram que parcialmente. Sobre se há autonomia para tomar decisões clínicas, 68,75% afirmaram que sim e 31,25% afirmaram que parcialmente. Sobre se os protocolos e normas existentes na APS facilitam o desenvolvimento do raciocínio clínico do enfermeiro, 100% afirmaram que sim. Sobre se o raciocínio clínico contribui para a autonomia do enfermeiro na estratégia de saúde da família 100% afirmaram que sim. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Os resultados preliminares apontam que mais enfermeiros afirmam que há maior autonomia no desenvolvimento da assistência relacionada ao raciocínio clínico do que em atividades administrativas. Os dados iniciais apontam que isso pode se relacionar ao fato de não possuírem controle sobre os recursos humanos e materiais, que são decididos em instâncias superiores à sua revelia. É importante ressaltar que os enfermeiros das ESFs de Macaé consideram ter autonomia no desenvolvimento de suas funções assistenciais a partir do uso do raciocínio clínico, e que os protocolos utilizados facilitam esse raciocínio, o que pode indicar a qualidade na assistência realizada na Atenção Primária em Macaé. Contudo, destaca-se que são resultados preliminares, e que esses aspectos ainda serão aprofundados em análise posterior.

REFERÊNCIAS

1. Pereira JG, Oliveira MA de C. Autonomia da enfermeira na Atenção Primária: das práticas colaborativas à prática avançada. Acta Paulista de Enfermagem. 2018 Dec;31(6):627–35.
2. Caçador BS, Brito MJM, Moreira D de A, Rezende LC, Vilela G de S. Ser enfermeiro na estratégia de saúde da família: desafios e possibilidades. Revista Mineira de Enfermagem [Internet]. 2015 [cited 2021 Nov 3];19(3):612–26. Available from: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1027>
3. Ferreira SRS, Périco LAD, Dias VRFG. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. Revista Brasileira de Enfermagem. 2018;71(suppl 1):704–9.

DESCRITORES: Raciocínio Clínico; Autonomia Profissional; Atenção Primária à Saúde.

SUBMETIDO POR: 4797260-Carlos Eduardo Gonçalves da Silva Trindade em 15/09/2023 18:05

EL AUTOCUIDADO DEL PACIENTE CON HIPERTENSIÓN ARTERIAL: RETO PARA LA ENFERMERÍA MODERNA

9949015
Código resumo

12/09/2023 05:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CARMEN ROSA ALVARADO ZUÑIGA

TODOS OS AUTORES

CARMEN ROSA ALVARADO ZUÑIGA | calvarado@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad Nacional de Barranca

JUAN DAVID TOLEDO | jtoledo@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad Nacional de Barranca

MARISA ESPERANZA MORILLAS | mmorillas@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad Nacional de Barranca

JOSÉ ANTONIO DEZA | josedeza@hotmail.com | Docente colaborador en la UNAB | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Hospital de Barranca

KATTIA OCHOA-VIGO | kochoa@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad Nacional de Barranca

MARICIELO MERCEDES CASTILLO | mcastillo202@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad Nacional de Barranca

RESUMO

La hipertensión constituye una de las principales causas de muerte directa e indirecta en personas adultas y una de las principales causas de morbimortalidad general. El autocuidado está constituido por las acciones de las personas, quienes la practican para potenciar su salud y así evitar daños, vinculado a la teoría de la prevención de la salud y su contribución a mejorar la calidad de vida de las personas, en especial de la población adulta con enfermedad crónico degenerativa como la hipertensión arterial, un problema de salud pública que afecta con más frecuencia en los países de ingresos bajos y medianos y, un factor importante para las enfermedades cardiovasculares. Objetivo: determinar las conductas de autocuidado que desarrollan los pacientes de mediana edad con diagnóstico y tratamiento de hipertensión arterial en la provincia de Barranca. Métodos: estudio transversal, derivado de un estudio de prevalencia con muestreo multietapico probabilístico, en la provincia Barranca de la región Lima-Perú. La población de estudio fue conformada por 17 pacientes hipertensos. Los datos fueron recolectados por un equipo de colaboradores previamente capacitados, evaluandose la medida de presión arterial en ambos brazos conforme tecnica. Para el análisis de datos utilizamos el software estadístico SPSS ver.27, con medidas descriptivas e inferenciales. El proyecto fue aprobado por un comité de ética en investigación con registro INM-CIEI-0086-2022. Resultados: El 41.2% de los pacientes tienen capacidad de autocuidado media y 58.8% capacidad de autocuidado alto, además se identifica que las costumbres sobre los alimentos y ejercicios "algunas veces" son difíciles de cambiar (41.2%), en su mayoría "siempre" se interesan sobre la condición de salud y la forma de cuidarse (64.7%). Conclusiones: los hallazgos de este estudio muestran que los pacientes con hipertensión tienen una capacidad de autocuidado de media a alta, resaltando la importancia de cuidar la salud, Implicaciones para la práctica de salud y enfermería: los profesionales enfermeros son un pilar fundamental en el tratamiento de la condición crónica degenerativa como en el caso de la hipertensión, con necesidad de un abordaje multifocal del problema integrando la familia, acompañando el tratamiento farmacológico y no farmacológico, basados en la corresponsabilidad del cuidado a la salud, identificando necesidades y reforzando las

intervenciones de cuidado y autocuidado, en todos los niveles de atención de salud, en trabajo conjunto con el equipo multiprofesional.

REFERÊNCIAS

1. Galdames-Cruz S, Jamet-Rivera P, Bonilla-Espinoza A, Quintero-Carvajal F, Rojas-Muñoz V. Creencias sobre salud y prácticas de autocuidado en adultos jóvenes: estudio biográfico de estilos de vida. *Hacia Promoc. Salud.* 2019; 24(1): 28-43. DOI: 10.17151/hpsal.2019.24.1.4
2. Paredes NP. El autocuidado en la atención primaria de salud en la carrera de enfermería de la universidad técnica de Ambato- Ecuador 2018. Disponible en: <http://repositorio.uta.edu.ec/bitstream/123456789/28689/2/Proyecto%20Investigacion%20Autocuidado.pdf>.
3. Coelho JC, Ferretti-Robostini REL, Suemoto SK, Leite REP, Jacob-Filho W, Pierin AMG. Hypertension is the underlying cause of death assessed at the autopsy of individuals. *Rev Esc Enferm USP* 2019, 53: e03457. DOI

DESCRITORES: autocuidado, hipertensión, adulto medio

SUBMETIDO POR: 9949015-Carmen Rosa Alvarado Zuñiga em 12/09/2023 05:22

IMPACTO DEL SEGUIMIENTO REMOTO DE PACIENTES COVID-19 ATENDIDOS EN UNA INSTITUCIÓN HOSPITALARIA

7946309
Código resumo

12/09/2023 05:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CARMEN ROSA ALVARADO ZUÑIGA

TODOS OS AUTORES

CARMEN ROSA ALVARADO ZUÑIGA | calvarado@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad Nacional de Barranca

KATTIA OCHOA-VIGO | kochoa@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad Nacional de Barranca

MAYRA GRISELL GARCIA | mgarcia@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad Nacional de Barranca

ARACELI MÓNICA AGUADO | aaguado@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidad Nacional de Barranca

LESLEY ESTEFANY ROCA | lrocam162@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidad Nacional de Barranca

RESUMO

La enfermedad del coronavirus COVID-19 ha generado grandes cambios en la vida de la población, especialmente por su modalidad de contagio, que obligó a la extensión del aislamiento social y a ejecutar de modo permanente una rigurosa medida de higiene y de autocuidado. Objetivo: Evaluar el impacto del seguimiento de pacientes COVID-19, atendidos en una institución hospitalaria de nivel II-2. Métodos: El estudio fue de enfoque cuantitativo, descriptivo, transversal; en coordinación con la unidad de epidemiología del hospital de Barranca a partir de Base de datos SISCOVID 19. Para la muestra de estudio la selección de los registros de pacientes fueron seleccionados de forma aleatoria simple considerando un tamaño muestral de 288. Se utilizó el formato f300 para seguimiento de pacientes a través de llamadas telefónicas o visitas domiciliarias con COVID. En el análisis de datos se utilizó medidas de asociación para comparar y observar las características más relevantes de los pacientes con Covid-19, como los grupos de edad, los riesgos, la sintomatología. El proyecto fue aprobado por el Comité de Ética de investigación de la UNAB. Registro N°001-2020-UNAB/CEPI. Resultados: Respecto a la sintomatología los pacientes varones que presentaron tos 21,13%, cefalea con un 6,41% y otro síntoma con el 8,30%. Asimismo, las mujeres presentaron tos 5,28% y cefalea 4,15%. Además, los pacientes en condición severa registraron una temperatura media de 39° C con una variación en la presión arterial sistólica con una media de 126. Por otro lado, la condición de egreso del paciente fue en su mayoría con una clasificación de enfermedad leve 125 (47,2%), el tipo de seguimiento al paciente fue en su mayoría por llamada telefónica con condición de la enfermedad leve y moderada. El egreso del paciente fue en su mayoría favorable al final del seguimiento, se obtuvo que el impacto fue positivo del seguimiento de pacientes COVID-19. Conclusiones: el seguimiento de los pacientes con COVID-19 que son atendidos en una institución hospitalaria genera un impacto positivo. La sistematización de esta información fue de utilidad para los gestores en salud, orientando la inversión pública del servicio que brinda el sistema sanitario. Implicaciones para la práctica de salud y enfermería: Las visitas domiciliarias y contacto telefónico a través de los servicios de telemedicina síncrona y asíncrona es fundamental para el cuidado integral, además de contribuir con la gestión de la información de monitoreo,

evolución de la enfermedad y estado de los contactos (sospechosos o confirmados) aislados en el domicilio para su control y seguimiento del estado de salud del paciente con COVID.

REFERÊNCIAS

1. Urzúa A, Vera P, Caqueo A, Polanco. La psicología en la prevención y manejo del COVID-19. Aportes desde la evidencia inicial. *Terapia Psicológica*. 2020; 38(1).
2. Ribeiro V, Sampaio R, Bezerra G, Santos T, Araujo T, Ribeiro R, et al. Vulnerabilidade social e incidência de COVID-19 em uma metrópole brasileira. [Online].; 2021 [cited 2021 abril 25. Available from: HYPERLINK "<https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.42372020>"<https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.42372020>.
3. Cori L, Curzio O, Adorni F, Prinelli F, Noale M. Miedo al COVID-19 para individuos y familiares: indicaciones del estudio transversal nacional de la encuesta basada en la web EPICOV19. *Environ. Res. Salud Pública*. 2021 Marzo 21; 18(6).

DESCRITORES: coronavirus, sistema de salud, telemedicina.

SUBMETIDO POR: 9949015-Carmen Rosa Alvarado Zuñiga em 12/09/2023 05:46

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

2997879
Código resumo

31/07/2023 13:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA ALMEIDA BRAGA

TODOS OS AUTORES

CAROLINA ALMEIDA BRAGA | almeida.carolina10@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda pelo programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery
PATRICIA LIMA PEREIRA PERES | patricia.uerj@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES | elisadaconceicao@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro
SANDRA TEIXEIRA DE ARAÚJO PACHECO | stapacheco@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CRISTIANE SANTOS GOMES | cris.s.gomes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora pelo Programa de Pós- Graduação em Bioética, Ética aplicada e Saúde coletiva da Universidade Federal Fluminense
MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA | mhnsouza@yahoo.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Os benefícios do aleitamento materno para a saúde materno-infantil estão bem documentados. O enfermeiro é um dos principais atores envolvidos com esse processo, sendo fundamental para a promoção e o manejo dessa prática. Diante disso, durante a formação, os acadêmicos de enfermagem devem receber informação sólidas e ter o conhecimento teórico associado com a prática, fundamentais para garantir um cuidado de qualidade à mãe e o bebê. **Objetivos:** Identificar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre aleitamento materno e analisar os escores encontrados entre os alunos do primeiro e do último ano do curso. **Método:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Os dados utilizados foram retirados do banco da pesquisa "Conhecimentos e práticas sobre aleitamento materno na formação de profissionais de saúde" aprovada sob o número de parecer nº 3.150.993. Para esse recorte, os participantes foram 88 acadêmicos do primeiro e último ano do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública, localizada no estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de questionário eletrônico no aplicativo Magpi®, no período de agosto a outubro de 2019. Foram elaboradas 87 perguntas acerca da caracterização dos participantes; ensino da temática no currículo; e abordagem do aleitamento materno. Para último grupo, as perguntas tratavam dos aspectos socioculturais, biológicos, manejo, política, alimentação complementar saudável e legislação do aleitamento materno. Foi atribuído um ponto quando corretamente respondida a pergunta, ou zero pontos para aquelas não respondidas corretamente ou que o participante não soube responder. Dada essa pontuação, foram gerados os seguintes escores: 4 ou menos pontos – insuficiente; 5 a 6 – regular; 7 a 8 – bom; 9 a 10 – excelente. **Resultados:** Os participantes ingressantes apresentaram melhor desempenho no subgrupo alimentação complementar saudável (78,3%), e pior desempenho no subgrupo manejo da lactação (81,7%). Já os alunos do último ano tiveram melhor desempenho no subgrupo aspectos socioculturais (100%), e pior desempenho no subgrupo legislação do aleitamento materno (46,4%). **Conclusão:** Embora os resultados mostrem que os alunos concluintes apresentaram melhor desempenho em relação aos alunos ingressantes, existem déficits que precisam ser supridos, sobretudo no que tange a

abordagem da legislação do aleitamento materno. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A formação dos enfermeiros na temática do aleitamento materno é de extrema importância, visto que esse profissional lida com essa abordagem em vários tipos de serviço, desde o pré-natal até o puerpério, e muitas vezes é fator decisório para o sucesso dessa prática tão importante, recomendada pelos órgãos de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2013. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Seção 1. p. 44-46. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html>

MARTINS, Ana Beatriz Moraes et al. Aleitamento materno e seu conhecimento por alunos de enfermagem. Revista Nursing, v. 23, n. 267, p. 4430-4441, 25, 2020. Disponível em <<https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/824/899>>

TAHA, Zainab et al. Determinants of Delayed Initiation of Breastfeeding: A Cross-Sectional Multicenter Study in Abu Dhabi, the United Arab Emirates. International journal of environmental research and public health, v. 19, n. 15, p. 9048, 2022. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8180278/>>

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Conhecimento; Estudantes de enfermagem.

SUBMETIDO POR: 2997879-Carolina Almeida Braga em 31/07/2023 13:44

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EM SAÚDE AMBIENTAL: ESTUDO DE PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

3475789
Código resumo

31/07/2023 16:35
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA DE ALCANTARA CAMPOS

TODOS OS AUTORES

CAROLINA DE ALCANTARA CAMPOS | carolinacampos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Humanidades e Saúde. Departamento de Enfermagem. Rio das Ostras, RJ, Brasil.
MARCELA DE ABREU MONIZ | marcelamoniz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto de Humanidades e Saúde. Departamento de Enfermagem. Rio das Ostras, RJ, Brasil.
LIDIA SANTOS SOARES | lidiasantossoares@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto de Humanidades e Saúde. Departamento de Enfermagem. Rio das Ostras, RJ, Brasil.
BEATRIZ CRISTINA DE OLIVEIRA ROCHA | rochabeatriz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Humanidades e Saúde. Departamento de Enfermagem. Rio das Ostras, RJ, Brasil.
ISABELLE VIEIRA SILVA DE SOUZA | isvieira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Humanidades e Saúde. Departamento de Enfermagem. Rio das Ostras, RJ, Brasil.

RESUMO

Objetivos: Analisar a percepção de estudantes de enfermagem sobre o desenvolvimento de competências profissionais em saúde ambiental em uma universidade federal. **Métodos:** Estudo exploratório de abordagem qualitativa, utilizando formulário on-line com 22 graduandos de enfermagem. **Resultados:** Os participantes apontaram sobre a inexistência de uma formação integral voltada para a abordagem em saúde ambiental, embora 77,2% dos participantes tenham informado que se sentem capazes frente às competências analisadas no estudo. Apenas 34,8% dos estudantes responderam que estão preparados para advogar pela justiça ambiental, saúde das populações vulneráveis e redução das iniquidades em saúde. **Conclusão:** Mudanças curriculares devem ser direcionadas para a integração de metodologias participativas e práticas transdisciplinares de ensino em saúde e ambiente no processo formativo do enfermeiro para que este possa contribuir para o desenvolvimento de competências profissionais em saúde ambiental, especialmente, no que tange a complexidade que envolve a justiça socioambiental e a saúde humana.

REFERÊNCIAS

1. Moniz MA et al. Environmental health: emancipatory care challenges and possibilities by the nurse. Rev Bras Enferm. 2020; 73(3): e20180478. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0478>
2. Assunção NM; Corrêa APV; Uehara SCSA. Saúde ambiental e covid-19 no contexto da enfermagem da atenção primária: scoping review. Rev Enferm Atual In Derme. 2022; 96(39): e-021270. <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1364>
3. Guanabara JMP, Moniz M de A, Mota CP da, Magalhães AG da C, Moraes RL de, Damasce DPS da S, Neves G de L. Educação ambiental em visita domiciliar pelo enfermeiro na estratégia saúde família. Braz J Dev. 2021; 7(8):78583-78595. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n8-195>

DESCRIPTORES: Educação em Enfermagem; Saúde Ambiental; Competência Profissional

SUBMETIDO POR: 3475789-Carolina de Alcantara Campos em 31/07/2023 16:35

OS IMPACTOS DO RACISMO E DO SEXISMO NO TRABALHO DE ENFERMEIRAS

3366348
Código resumo

17/09/2023 23:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA DE SOUZA SOUZA SILVA

TODOS OS AUTORES

CAROLINA DE SOUZA SOUZA SILVA | carolsouzasilva2@gmail.com | UNIVERITAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE NITERÓI - FESAÚDE
CORA CORALINA DOS SANTOS NUNES | corinhanunes@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE NITERÓI - FESAÚDE
CAMILLE MELO BARRETO E SOUSA DE ASSIS | camillesousa@fesaude.niteroi.rj.gov.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE NITERÓI - FESAÚDE
GISELLE NATALINA SOUSA DA SILVA | gisellenatalinass@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS
RENATA PEREIRA LAURINDO | renata.p.laurindo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO | cecilia.izidoro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

RESUMO

Introdução: Historicamente a enfermagem está fortemente vinculada ao gênero feminino e tem enfrentado desafios relacionados ao racismo e ao sexismo no âmbito das suas relações de trabalho. Para Gonzales (2018), ser mulher e ser negra no Brasil é experimentar tripla discriminação, pois os estereótipos criados pelo sexismo e pelo racismo as colocam nos níveis mais baixos de opressão. Mulheres negras enfrentaram barreiras adicionais para ingressar na profissão de enfermagem devido ao racismo institucionalizado nos serviços de saúde. A divisão social na enfermagem impacta o acesso à educação e às oportunidades de emprego, já que grande parte destas mulheres são técnicas e auxiliares de enfermagem. Inclui-se a interseccionalidade na compreensão das experiências e desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem com base em suas múltiplas circunstâncias que colaboram para que enfrentem preconceito e discriminação no local de trabalho. **Objetivo:** Discutir como o racismo e o sexismo impactam no trabalho da enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um ensaio teórico reflexivo, onde o racismo e do sexismo no trabalho serão apresentados a partir das reflexões do pensamento feminista negro em diálogo com Lélia Gonzales, Grada Kilomba, Angela Davis e bell hooks. **Resultados:** Se a enfermagem brasileira é predominantemente feminina, formada por 84,6% de mulheres e que 53% destes profissionais são negros. bell hooks chama a atenção que o trabalho das mulheres negras tende a não ser valorizado na sociedade e isso inclui o trabalho de cuidados e o trabalho comunitário. O discurso sobre desigualdades sociais evidencia a naturalização do racismo e da discriminação como condição que afeta a sociedade e a enfermagem. **Conclusões:** Expressões racistas e preconceituosas podem converter-se em práticas excludentes e discriminatórias estabelecendo uma relação dialética se retroalimentando continuamente. A crítica deste contexto revela as complexas realidades enfrentadas por essas mulheres, enquanto também reconhece sua força, resistência e contribuições significativas o campo da saúde revelando desafios específicos relacionados à interseccionalidade de gênero e raça. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Partimos da compreensão de que o racismo e o sexismo impactam na atuação profissional da enfermagem, nos postos do trabalho e no desenvolvimento de suas ações.

REFERÊNCIAS

1. hooks bell. E eu não sou uma mulher? Editora Record; 2019.
2. Almeida S. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen Livros; 2019.
3. Perfil da Enfermagem no Brasil [Internet]. Biblioteca Virtual de Enfermagem - Cofen. 2019. Available from: <http://biblioteca.cofen.gov.br/perfil-da-enfermagem-no-brasil/>
4. GÊNERO E ENFERMAGEM: UM ENSAIO SOBRE A INSERÇÃO DO HOMEM NO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM | RAHIS- Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde. revistasfaceufmgbr [Internet]. 2017 Aug 10; Available from: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/rahis/article/view/140-149>
5. Davis AY. Women, Culture & Politics. Vintage; 2011.
6. Davis AY. Women, Race, & Class. Knopf Doubleday Publishing Group; 2011.
7. Por um feminismo afro-latino-americano - Lélia Gonzalez - Grupo Companhia das Letras [Internet]. www.companhiadasletras.com.br. [cited 2023 Sep 18]. Available from: https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9788537818893/por-um-feminismo-afro-latino-americano?gad=1&gclid=Cj0KCQjwx5qoBhDyARIsAPbMagDnqF7F5ao1b0sCm0UAM0nqLpfZcucMmhZVgxDgldr3P0UIBXJOjgoaAicjEALw_wcB
8. Gonzalez L. Primavera par as rosas negras. 2018.

DESCRITORES: Enfermagem, racismo, sexismo

SUBMETIDO POR: 6992310-Carolina de Souza Souza Silva em 17/09/2023 23:34

ELABORAÇÃO DE PODCAST COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM NEUROLOGIA

7435127
Código resumo

29/07/2023 15:54
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINE GOMES BENEDITO

TODOS OS AUTORES

CAROLINE GOMES BENEDITO | carolben3101@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem

REBECA RAQUEL MOREIRA NUNES | beca.moreira@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem

KAILANE VASCONCELOS RIBEIRO | kailanevasconcelos@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem

FRANCISCA CLEANE BARROS DE ARAÚJO | francisca.araujo01@aluno.unifametro.edu.br | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem

SAMIA JARDELLE COSTA DE FREITAS MANIVA | samiajardelle@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é uma das áreas da enfermagem que possui grande notoriedade. Assim, por meio do avanço das tecnologias e da difusão de novos meios de comunicação, tornou-se possível a viabilização de conteúdos educativos para toda a sociedade, permitindo que o conhecimento não fique restrito apenas à comunidade acadêmica. Com isso, recursos de áudio, como os podcasts, estão ganhando visibilidade nos últimos anos, pois, além de serem de fácil elaboração, conseguem disseminar informação de forma clara e objetiva para qualquer indivíduo. **Objetivos:** Relatar a experiência de elaboração de podcast educativo para a comunidade acadêmica e população em geral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as etapas de elaboração e divulgação de um podcast, realizado durante março a junho de 2023, por participantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Neurologia (LAENE), da Universidade Federal do Ceará. **Resultados:** O podcast, intitulado como LAENECast, teve como intuito disseminar informações sobre temáticas relativas ao campo da neurologia, como o Acidente Vascular Cerebral (AVC) e a Epilepsia. A elaboração e divulgação do programa seguiu as etapas: I- Definição dos subtemas das temáticas, II- Estudos na literatura, utilizando, principalmente, as linhas de cuidado das doenças, III- Criação de roteiro com pontos principais a serem abordados, IV- Busca por profissionais de referência no tema abordado, V- Gravação das falas por meio de aplicativos no celular, VI- Edição de áudio usando o aplicativo Audacity, VII- Preparação da arte visual dos materiais de divulgação e capa do episódio, utilizando os aplicativos Canva e Adobe Illustrator, VIII- Publicação do episódio de forma gratuita na plataforma Spotify; IX- Divulgação no Instagram da LAENE e em grupos do WhatsApp. Ademais, essa tecnologia permitiu alcançar diversos ouvintes de várias idades diferentes, tanto brasileiros (95%), como estrangeiros (5%), segundo estatísticas da plataforma. **Conclusões:** Conclui-se que a utilização de novas tecnologias de comunicação é fundamental para a propagação da educação em saúde, sendo essencial para a formação acadêmica dos alunos, além de permitir a ampliação do conhecimento em neurologia para qualquer pessoa. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Diante disso, o podcast elaborado pela liga foi feito com o propósito de levar conhecimento em saúde para a população, possibilitando, além disso, fortalecer a aproximação da universidade com a comunidade. Por isso, essa tecnologia é essencial para despertar

o interesse em assuntos do campo da neurologia, consolidando o reconhecimento do saber científico como fator essencial para melhorar o cuidado com o próximo. Logo, o projeto facilita o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes envolvidos na elaboração dos episódios, abrindo espaço para a promoção de melhores habilidades para conduzir atenção integral aos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Dupont F, Diehl R. O papel das novas tecnologias de informação na educação para o consumo: Diálogos com a modernidade. XII seminário internacional de demandas sociais e políticas públicas na sociedade contemporânea[internet]. 2015; 6. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/view/13143>.
2. Legislação da Enfermagem. Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal[internet]. 2022. Disponível em: <https://www.coren-df.gov.br/site/legislacao/codigo-de-etica/>.

DESCRITORES: Educação em saúde; Neurologia; Podcast

SUBMETIDO POR: 4527055-Caroline Gomes Benedito em 29/07/2023 15:54

ENSINO HÍBRIDO EM ESTOMATERAPIA: NOVAS CONCEPÇÕES E PARADIGMAS COM A PANDEMIA DA COVID-19

4444057
Código resumo

28/08/2023 16:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINE RODRIGUES DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

CAROLINE RODRIGUES DE OLIVEIRA | enfcarol@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Policlínica Universtária Piquet Carneiro

ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

SAMIRA SILVA SANTOS SOARES | samira_opg@hotmail.com | Universidade Estadual de Santa Cruz |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Santa Cruz

NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O objeto deste estudo é ensino híbrido em estomaterapia, na pandemia da covid-19, sob o olhar do egresso da especialização. **Objetivo:** Discutir a aplicabilidade do ensino híbrido em estomaterapia durante a pandemia da covid-19. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, desenvolvido em uma universidade pública, com 28 egressos de estomaterapia. A coleta de dados deu-se por entrevista semiestruturada e o tratamento dos dados ocorreu por software interface de R pour les Analyses Multidimensionais de Textes et de Questionnaires/IRAMUTEQ®. Trata-se de recorte da Dissertação de Mestrado. **Resultado:** Observou-se a preferência dos egressos pelo ensino presencial, sem desfavorecer o ensino remoto durante a pandemia da covid-19. Muitos participantes pontuaram o ensino híbrido como possibilidade em algumas disciplinas e/ou conteúdos. **Conclusão:** O ensino híbrido pode ser apontado como uma futura perspectiva para a formação do estomaterapeuta e de outras especialidades em enfermagem. A limitação do estudo é que os dados não podem ser generalizados.

REFERÊNCIAS

1. VARELLA, T. C. M. M. L. et al. Graduação em enfermagem em tempos da covid-19: reflexões sobre o ensino mediado por tecnologia. EaD em Foco, [s. l.], v. 10, n. 3, jan. 2021. Edição especial. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1194>. Acesso em: 30 jun. 2022.
2. COSTA, C. C. P. Ensino da estomaterapia e suas repercussões para os egressos inseridos no mundo do trabalho. 2019. 276 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem da UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.bdttd.uerj.br:8443/handle/1/11109>. Acesso em: 39 jun. 2022.

DESCRITORES: Estomaterapia. Educação em Enfermagem. COVID-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/219730903339320535866699441303036129391>

SUBMETIDO POR: 5042358-Caroline Rodrigues de Oliveira em 28/08/2023 16:02

VULNERABILIDADE DO IDOSO NÃO BRANCO DO MUNICÍPIO DE ARARAS / SÃO PAULO

2368245
Código resumo

27/08/2023 21:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINE SILVA PEREIRA

TODOS OS AUTORES

CAROLINE SILVA PEREIRA | caroline.pereira@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Enfermagem
HIGOR MATHEUS DE OLIVEIRA BUENO | higormatheusbueno3@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Enfermagem
TATIANE MONTELATTO MARQUES | tatianemontelatto@fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Mestra em Enfermagem
ALINE MAINO PERGOLA-MARCONATO | aline.marconato@fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Doutora em Enfermagem

RESUMO

O envelhecimento em uma visão étnico-racial ainda é pouco conhecido e não se sabe o quanto os determinantes sociais de saúde influenciam os desfechos de saúde nessa população. A raça ou cor da pele são marcadores sociais importantes e capazes de proporcionar tipos de privilégios e oportunidades para cada grupo social. O estudo tem como objetivo avaliar a vulnerabilidade da pessoa idosa não branca no município de Araras/São Paulo. Estudo analítico, quantitativo, realizado com idosos a partir dos 60 anos de idade, que obtiveram nota ≥17 pontos no Mini Exame do Estado Mental. Utilizou-se os dados sociodemográficos (Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa) e escalas transcritas e categorizadas para o Google Forms®: Vulnerable Elders Survey-13 (VES-13) (não vulnerável; vulnerável), versão brasileira do Questionário de Qualidade de Vida (SF-36) (melhor qualidade de vida; boa qualidade de vida; pior qualidade de vida), a partir de entrevistas individuais e presenciais. Foram realizadas análises estatísticas pelo software SPSS (versão 23), descritiva e inferencial (Qui Quadrado, p-valor<0,005). Aprovação pelo Comitê de Ética sob parecer nº 4.393.230. Amostra composta de 185 idosos, dos quais 51,4% são do sexo masculino, 47% da faixa etária de 60 a 69 anos considerados idosos jovens, 53% possuem companheiro (a), 72,4% com ensino fundamental e 42,7% é vulnerável (VES-13). A atual amostra apresenta apenas 29,2% de idosos não brancos. A porcentagem total de idosos pretos é de 15,7% e destes 7,6% não são vulneráveis, enquanto 8,1% vulneráveis, e o total de idosos pardos é de 13% e destes 7,6% não são vulneráveis, ao passo que 5,4% são vulneráveis. Conclui-se que não há associação significativa entre vulnerabilidade e cor da pele, embora pareça haver uma tendência para que essa associação ocorra com o aumento da amostra.

REFERÊNCIAS

1 - Miranda G. M. D, Mendes A. D. C. G, & Silva A. L. A. D. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [Internet]. Maio de 2016 [citado em 12 de julho de 2023]; 19, 507-519. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/MT7nmJPPRt9W8vndq8dpzDP/?lang=>

2 – Moura R. F, Cesar C. L. G, Goldbaum M, Okamura M. N, & Antunes J. L. F. Fatores associados às desigualdades das condições sociais na saúde de idosos brancos, pardos e pretos na cidade de São Paulo, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 6 de março de 2023 [citado em 2 de agosto de 2023]; 28, 897-907. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2023.v28n3/897-907/pt/>

3 – Silva A. Determinantes da incapacidade funcional de idosos da cidade de São Paulo na perspectiva étnico-racial [thesis]. São Paulo: , Faculdade de Saúde Pública; 2017 [cited 2023-08-18]. doi:10.11606/T.6.2017.tde-05072017-100217.

4 - Schenker M, & Costa D. H. D. Advances and challenges of health care of the elderly population with chronic diseases in Primary Health Care. *Ciencia & saude coletiva* [Internet]. Abril 2019 [citado em 27 de julho de 2023]; 24, 1369-1380. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2019.v24n4/1369-1380/en/>

DESCRITORES: Envelhecimento, Vulnerabilidade, Origem Étnica.

SUBMETIDO POR: 2368245-Caroline Silva Pereira em 27/08/2023 21:51

LIMITES E POTENCIALIDADES DA REDE DE PROTEÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ALFENAS (MG)

7403798
Código resumo

12/09/2023 19:25
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CIDERLEIA CASTRO DE LIMA

TODOS OS AUTORES

CIDERLEIA CASTRO DE LIMA | ciderleiacastro@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP)
ROSA MARIA GODOY SERPA DA FONSECA | rmgsfon@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP)
ZAQUEU LEÔNI DE SOUZA | zaqueu.souza@aluno.unifenas.br | Universidade Professor Edson Antônio Velano – Alfenas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Professor Edson Antônio Velano – Alfenas

RESUMO

Introdução: A violência contra a mulher é um complexo fenômeno social de violação dos direitos humanos que tem comprometido a qualidade de vida de inúmeras mulheres em todo o mundo. Constitui um problema de saúde pública e demanda medidas de prevenção e de enfrentamento que requerem a articulação de diferentes setores. **Objetivo geral:** Analisar a rede intersetorial de atendimento às mulheres em situação de violência no Município de Alfenas (MG), com destaque para suas potencialidades e limites. **Método:** pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa, fundamentada no materialismo histórico e dialético, e utilizando as categorias de análise gênero, violência de gênero e rede de atendimento em saúde. O estudo foi realizado em duas etapas: 1 – análise documental das políticas para o enfrentamento da violência contra a mulher no município, com base em dados dos sistemas de informação e em meios digitais da Prefeitura Municipal; 2- análise dos limites e potencialidades da rede intersetorial às mulheres em situação de violência, na visão dos trabalhadores que atuam na rede, mediante entrevista em profundidade com 31 participantes. Os dados foram tratados segundo a análise de conteúdo, com auxílio do software WEBQDA. **Resultados preliminares:** há 28 programas de atendimento às mulheres no município, três ligados ao setor judiciário e, destes, um é fruto de parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e Universidade Federal de Alfenas. Há quatro políticas homologadas. Da análise de conteúdo das falas, por ora, emergiram como categorias empíricas as potencialidades e os limites da rede intersetorial de atendimento às mulheres em situação de violência. Em relação às potencialidades, destacam-se a proximidade e a comunicação efetiva entre trabalhadores e mulheres e, aos limites, a fragmentação do atendimento e a insuficiência de conhecimento dos trabalhadores a respeito do tema. **Conclusão:** Os resultados mostram a existência de programas e políticas públicas municipais, porém, pouco se sabe a respeito da sua aplicação. Duas políticas têm recorte de gênero, constituindo avanço para a atuação em rede. Quanto às categorias empíricas, a análise à luz de gênero e atendimento em rede deverá evidenciar lacunas para intervenção, visando aprimorar o atendimento às mulheres em situação de violência.

REFERÊNCIAS

1. Pontes LB, Dionísio MBR, Bertho MA, Gama V, D’Affonseca SM. Redes de Apoio à Mulher em Situação de Violência durante a Pandemia de Covid-19. Rev Psicol e Saúde [Internet]. 2021 Nov 17;187–201. Available from: <https://pssa.ucdb.br/pssa/article/view/1413>
2. Oliveira RNG, Fonseca RMGS. Gênero como aproximação possível para a compreensão e intervenção no fenômeno da violência contra as mulheres. In: Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem [Internet]. ANAIS. Natal - RN: Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Rio Grande do Norte; 2013. Available from: http://www.abeneventos.com.br/anais_senpe/17senpe/pdf/9024me.pdf
3. Prefeitura Municipal de Alfenas. LEI Nº 5.204 de 09 de maio de 2023. Dispõe sobre a capacitação dos funcionários de bares, restaurantes, boates, clubes noturnos, casas de espetáculos e congêneres, de modo a habilitá-los a identificar e combater o assédio sexual e a cultura do estupro pra [Internet]. 2023. Available from: <https://legislacaodigital.com.br/Alfenas-MG/LeisOrdinarias/5204-2023/Arquivos/1>
4. Prefeitura Municipal de Alfenas. LEI Nº 5.097 de 15 de dezembro de 2021. Dispõe sobre o plano municipal de prevenção à criminalidade e dá outras providências. 2021.
5. Prefeitura Municipal de Alfenas. LEI Nº 4.735, DE 20 DE JUNHO DE 2017. Dispõe sobre a criação de políticas públicas de equidade de gênero para o Município de Alfenas. [Internet]. 2017. Available from: <https://legislacaodigital.com.br/Alfenas-MG/LeisOrdinarias/4735-2017>

DESCRITORES: Atenção em rede; gênero; violência de gênero; políticas públicas; enfermagem.

SUBMETIDO POR: 7403798-CIDERLEIA CASTRO DE LIMA em 12/09/2023 19:25

TRANSPORTE AÉREO DE PACIENTES: ENFERMAGEM MILITAR NA EVACUAÇÃO AEROMÉDICA

8250501
Código resumo

31/07/2023 19:20
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: CLARISSA COELHO VIEIRA GUIMARAGUIMAR

TODOS OS AUTORES

CLARISSA COELHO VIEIRA GUIMARAGUIMAR | clarissaknog@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Bolsista do PPGENFBIO - UNIRIO Doutoranda

LUCIANE DE SOUZA VELASQUE | velasqueluciane@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente

LUIZ ALBERTO DE FREITAS FELIPE | enfermeiroluizalbertodefraitas@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Bolsista do PPGENFBIO - UNIRIO Doutorando

BEATRIZ GERBASSI COSTA AGUIAR | nildo.ag@terra.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

INÊS MARIA MENESES DOS SANTOS | inesmeneses@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

VERA LÚCIA FREITAS | veralfreit@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: O termo evacuação refere-se ao traslado ou remoção de pacientes graves, por meio de aeronaves, de um ponto A para outro ponto B, ou ainda em situações em que o enfermo necessite de um transporte inter-hospitalar mais adequado por via aérea, proporcionando uma remoção com agilidade para uma assistência quase imediata ao paciente. As grandes guerras mundiais foram cruciais para o desenvolvimento do transporte aéreo de pacientes ao longo dos tempos. Na Primeira Guerra Mundial já existiam vetores aéreos com médicos e enfermeiros. **Objetivos:** Analisar a atuação dos profissionais de enfermagem militar na evacuação Aeromédica - EVAM, a partir das falas dos entrevistados. **Método:** Optou-se pelo estudo descritivo com abordagem qualitativa, que utilizou um roteiro de entrevista semiestruturada nos meses de outubro de 2018 a janeiro de 2019, em um hospital da militar no estado do Rio de Janeiro. Os participantes foram 100 militares profissionais de enfermagem, de ambos os sexos, que atuam na escala de EVAM. Para tratamento dos dados optamos pela análise de conteúdo de Bardin e a utilização do software Iramuteq® 7.2. **Resultados:** corpus de análise abrangeu 100 entrevistas, das quais foram processadas e analisadas pelo software em um tempo de 23 segundos, obtendo assim 1081 segmentos de texto; em que 923 destes foram analisados. Obteve uma pertinência de 85.38% do corpus para a versão 0.7 alpha 2. Após tratamento dos dados o software obteve-se 3.733 formas, com 39.141 ocorrências, a lematização de palavras obteve um total de 2444, com 2303 formas ativas de palavras e 132 formas complementares. O conteúdo analisado foi categorizado em 6 classes: Classe 1, com 213 ST (23,08%); Classe 2, com 121 ST (13,11%); Classe 3, com 140 ST (15,17%); Classe 4, com 194 ST (21,02%); Classe 5, com 119 ST (12,89%) e Classe 6, com 136 ST (14,73%). **Discussão:** Foram elaboradas seis classes temáticas que representam os achados mais relevantes envolvendo os objetivos da pesquisa. A primeira delas intitulada: Traçando a rota para o voo – do acionamento ao avião. A segunda: A enfermagem militar na EVAM: A possibilidade de alçar voo. A terceira: Marcas de vida e de morte no exercício da missão. A quarta Ferramentas para missão: Equipamentos, materiais e medicamentos. A quinta Habilidades e competências da equipe de evacuação e pôr fim a sexta. **Perspectivas para o aperfeiçoamento da enfermagem militar na EVAM.** **Considerações Finais:** Os achados da pesquisa indicam

que no serviço de EVAM, os profissionais de enfermagem necessitam de agilidade, competência e racionalidade para a tomada de decisão, além do atributo psíquico para lidar com situações de estresse. Estes profissionais atuam como facilitadores e mediadores do trabalho em equipe, por vezes potencializando a consciência situacional do grupo no complexo ambiente do resgate aeromédico, para que a missão possa ser realizada com êxito. Conclui-se que para desempenhar este tipo de função, o profissional de enfermagem deve ser bem capacitado, além de estar preparado para desempenhar seu papel em conjunto com uma equipe multiprofissional. Portanto, são fundamentais as habilidades de comunicação, gestão, flexibilidade, proatividade e espírito de corpo.

REFERÊNCIAS

- ACUÑA, F. G.; MÁRQUEZ, E. C. Transporte aeromédico: ficción y realidad. *Trauma*, [S.l.], v. 4, n. 2, p.70-76, mayo-ago. 2001. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/pdfs/trauma/tm-2001/tm012f.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.
- ADAMI, N. P. Melhoria da qualidade nos serviços de enfermagem. *Acta Paul. Enferm.*, São Paulo, v. 13, esp, pt. I, p.190-196, 2000.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Edição rev. e ampl. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BARIL, E.; GARNIER, B. Utilisation d'un outil de statistiques textuelles. *Iramuteq*. Paris: [S.n.], avril. 2015. Disponível em: <http://iramuteq.org>. Acesso em: 11 fev 2018.
- BEARD, L.; LAX, P.; TINDALL, M. Efeitos fisiológicos na transferência de pacientes críticos. Tradução Lúcio Flávio Felice e Diego Codagnone. *Anaesthesia Tutorial of the week*. Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. (Ciências Básicas, Tutorial 330). 8 f. Disponível em: <https://tutoriaisdeanestesia.paginas.ufsc.br/files/2016/06/330-Efeitos-fisio%C3%B3gicos-na-transferencia-de-pacientes-criticos.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2019.
- BERNARDES, M. M. R.; LOPES, G. T.; Enfermeiras do Exército Brasileiro no transporte aéreo de feridos: um desafio enfrentado na 2ª Guerra Mundial. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 60, n. 16, p.68-72, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/240772680_Enfermeiras_do_Exercito_Brasileiro_no_transporte_aereo_de_feridos_um_desafio_enfrentado_na_2a_Gerra_Mundial. Acesso em: 2 fev. 2018
- BERNARDES, M. M. R.; LOPES, G. T.; SANTOS, T. C. F. A visibilidade da atuação de uma enfermeira do Exército Brasileiro a um ferido na 2ª Guerra Mundial. *Rev. Esc. Enferm. USP*, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 62-67, mar. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39n1/a08v39n1.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2018.
- BRASIL. Lei nº 6.807, de 7 de julho de 1980. Cria o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha (CAFRM), e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 8 jul. 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1980-1988/L6807.htm Acesso em: 16 set. 2018.
- BRASIL. Lei nº 6.924, de 29 de junho de 1981. Cria, no Ministério da Aeronáutica, o Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 30 jun. 1980. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1980-1988/L6807.htm Acesso em: 16 set. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 2048, de 5 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 5 nov. 2002. Disponível em: http://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=875 Acesso em: 16 set. 2018.
- CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas psicol.*, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 12 jan. 2019.
- CHARTIER, J. F.; MEUNIER, J. G. Text mining methods for social representation analysis in Large Corpora. *Papers on Social Representations*, [S.l.], v. 20, n. 37, p. 1-47, 2011. Disponível em: <http://www.psych.lse.ac.uk/psr/>. Acesso em: 8 dez. 2019.
- CANAVEZI, C. M. *Protocolos de enfermagem: os aspectos éticos e legais*. São Paulo: COREN-SP, 2008. Disponível em: http://www.angulo.com.br/psorise/retro_2008/palestras/enfermagem/CleideMazuelaCanavezi. Acesso em: 23 jan. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). Resolução nº 551, de 26 de maio de 2017. Normatiza a atuação do Enfermeiro no atendimento Pré-Hospitalar Móvel e InterHospitalar em Veículo Aéreo. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 110, 9 jun. 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-551-2017.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). Resolução COFEN nº 577, 5 de junho de 2018. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 112, 13 jun. 2018. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-Cofen-577-2018.pdf>. Acesso em: 6 jan. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Medicina aeroespacial: orientações gerais para médicos a bordo. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2018. Disponível em: <http://portal.cfm.org.br/images/PDF/cartilhaaeroespacial2018.pdf>. Acesso em: 12 maio 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Resolução CFM nº 1.672, de 9 de julho de 2003. Dispõe sobre o transporte inter-hospitalar de pacientes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 29 jul. 2003. p.78. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2003/1672>. Acesso em: 15 ago. 2018.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Resolução MS/CNS nº466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 6 jan. 2019.

COSTA, N. M. et al. A ótica empreendedora do enfermeiro: capacitação e atuação de profissionais no transporte aeromédico. Periódico Científico do Núcleo de Biociências, Belo Horizonte, v.3, n.5, p.39-49, ago. 2013. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-izabela/index.php/bio/article/view/449/382>. Acesso em: 30 jan. 2020.

CRESWELL, J. W. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA. Centro de Memória e Documentos da Cruz Vermelha. Brasileira. A história da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha. Rio de Janeiro: Cruz Vermelha Brasileira, [s.d.]. Disponível em: <https://memoriadacruzverme.wixsite.com/memoriacvb/servicos-2>. Acesso em: 15 ago. 2018

DIAS, C. P.; PENNA, C. M. M. Air transport: the daily lives of health professionals. Rev. Enferm. UFPE, Recife, v. 8, n. 2, p. 3600-3606, out. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/10099/10562>. Acesso em: 13 jan. 2020.

ERNSTING, J.; GRADWELL, D. P. Ernsting's aviation medicine. 4. ed. Boca Raton: CRC Press, 2006. 864 p.

FERRARI, D. Transporte aeromédico: evolução e história. Revista Intensiva, São Paulo, v. 3, p. 74-75, nov./dez. 2005. Disponível em: <http://www.medicinaintensiva.com.br/transporteaeromedico.htm>. Acesso em: 20 ago. 2019.

FERREIRA, C. et. al. Transporte inter-hospitalar do doente crítico: representação social dos enfermeiros. Revista de Investigação & Inovação em Saúde, Oliveira de Azeméis, v. 2, n. 2, p. 29-38, 2019. Disponível em: <http://riis.essnortecvp.pt/index.php/RIIS/article/view/55/61>. Acesso em: 4 fev. 2020.

FGV Projetos. 100 anos da aviação naval no Brasil. Rio de Janeiro, 2016. 124 p. Disponível em: https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/pdf_baixa_-_aviacao_naval_0.pdf. Acesso em: 12 maio 2018.

FLAMENT, C. L. Analyse de similitude: une technique pour les recherches sur les représentations sociales. In: DOISE, W.; PALMONARI, A. (Org.). Étude des représentations sociales. Neuchâtel: Delachaux et Niestlé, 1986. p. 139-156 apud OLIVEIRA, D. C. A enfermagem e as necessidades humanas básicas: o saber/fazer a partir das representações sociais. 2001. 225 f. Tese (Professor Titular) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.

GENTIL, R. C. Aspectos históricos e organizacionais da remoção aeromédica: a dinâmica da assistência de enfermagem. Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 452-467, dez. 1997. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62341997000300008>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341997000300008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 28 jan. 2020.

GENTIL, R. C. et al. Os efeitos da fisiologia aérea na assistência ao paciente aerorremovido e na tripulação médica. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 13, n. 2, p.16-21, maio/ago. 2000.

GOMES, M. A. V. et al. Aspectos históricos do transporte aeromédico e da medicina aeroespacial – revisão. Rev. Med. Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 116-123, 2013. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/20>. Acesso em: 11 nov. 2018.

GRIMES, M.; MANSON, J. Evolution of flight nursing and the national flight nurses association. *J. Air Med. Transp.*, v. 10, n.11, p.19-22, 1991.

GUÉDES, C. C. P.; AGUIAR, B. G. C. Discutindo e refletindo sobre a competência do enfermeiro offshore. *Rev. Enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, v. 20, n.1, p.61-6, jan-mar, 2012. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/3978/2760>. Acesso em: 16 set. 2019.

HARDING, R. Pressure changes and hypoxia in aviation. *Medical Aspects of Harsh Environments*, v. 2, jun. 2012. Disponível em: <http://www.cs.amedd.army.mil/borden/Portlet.aspx?ID=7c0ebab2-6720-4e15-883b-dbfafa960f9>. Acesso em: 28 jun. 2019.

HIERARQUIA MILITAR NO BRASIL. In: SIGNIFICADOS: descubra o que significa, conceitos e definições. [S.l.: s.n.], c2019. Disponível em: <https://www.significados.com.br/hierarquia-militar-no-brasil/>. Acesso em: 16 set. 2019.

HOLLERAN, R. S. *Air and surface transport nurses association*. St. Louis: Mosby Elsevier, 2010.

HONÓRIO, R. P. P.; CAETANO, J. A. Elaboração de um protocolo de assistência de enfermagem ao paciente hematológico. *Rev. Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 188-193, 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/pdf/v11n1a24.pdf>. Acesso em: 7 out. 2019.

LAHLOU, S. Text mining methods: an answer to Chartier and Meunier. *Papers Soc Represent [Internet]*, [S.l.], v. 20, n. 38, p.1-7, 2012. Disponível em: http://www.psych.lse.ac.uk/psr/PSR2011/20_39.pdf. Acesso em: 15 dez. 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 195 p.

LEBART, L.; SALEM, A. *Analyse statistique des données textuelles: questions ouvertes et lexicométrie*. Paris: Dunod, 1988.

LOURENÇO, M. B. C. et al. A inclusão de enfermeiras aeronautas brasileiras na segunda guerra mundial: desafios e conquistas. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, e20170008, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0008>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14141452017000400210&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 nov. 2019. Epub Aug 10, 2018.

MARIANO HERNÁNDEZ, N.; RAMOS OLVERA, C. E. Transporte aeromédico del paciente crítico. *Revista de la Asociación Mexicana de Medicina Crítica y Terapia Intensiva*, [S.l.], v. 11, n. 4, p. 200-206, Oct-Dec. 2007.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 406 p.

MACHADO, M. H. et al. Características gerais da enfermagem: o perfil sócio demográfico. *Enfermagem em Foco*, [S.l.], v. 7, p. 9-14, jan. 2016. ISSN 2357-707X. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2016.v7.nESP.686>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/686>. Acesso em: 30 jan. 2020.

MARCHAND, P.; RATINAUD, P. L. Analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: les premières socialistes pour l'élection présidentielle française. *Journées internationales d'analyse statistique des données textuelles*, Liège, p. 687-699, sept.-oct. 2012. Disponível em: <http://lexicometrica.univ-paris3.fr/jadt/jadt2012/tocJADT2012.htm>. Acesso em: 3 fev. 2019.

MARTINS, D. *Mídias Sociais. Curso de Análise de Redes Sociais e Algoritmos de Visualização de Redes*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 24 jun. 2016. Notas de aula. Laboratório de Políticas Públicas Participativas. Gestão da Informação. Disponível em: https://l3p.fic.ufg.br/up/771/o/Aula_01_An%C3%A1lise_de_Redes_Sociais_de_Informa%C3%A7%C3%A3o_-_PPGCI.pptx?1458171036. Acesso em: 15 abr. 2018.

MARTINS, R. M.; MARTINS, J. C. Vivências dos enfermeiros nas transferências inter-hospitalares dos doentes críticos. *Revista de Enfermagem Referência*, Coimbra, v. 3, n. 2, p. 111-120, dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rev/vserlIn2/serlIn2a12.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.

NASCIMENTO, T. G. et al. Identidade no trabalho e a influência de aspectos sociodemográficos: um estudo da diferença entre grupos de policiais militares do Distrito Federal. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, São Paulo, v.7, n. 2, p. 90-117, 2013. Disponível em: <http://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/320>. Acesso em: 7 jan. 2020.

OLIVEIRA, A. B. de et al. Enfermeiras diplomadas para a aeronáutica: a organização de um quadro militar para a Segunda Guerra Mundial. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 593-602, Sept. 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000300004>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000300004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 nov. 2019.

OLIVEIRA, D. C. et al. Análise das evocações livres: uma técnica de análise estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P. et al (eds.). *Perspectivas teórico- metodológicas em representações sociais*. João Pessoa: UFPB, 2005. p. 573-603.

PECORA, A. R. Memórias e representações sociais de Cuiabá e da sua juventude, por três gerações, na segunda metade do século XX. 2007. 218 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Faculdade de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

PECORA, A. R.; ANJOS, P. M.; PAREDES, E. C. O envelhecimento como processo social. R. Educ. Públ. Cuiabá, v. 19, n. 39, p. 55-73, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/378/346>. Acesso em: 4 dez. 2019.

PÉLISSIER, D. Approche pédagogique à partir de l'étude d'un corpus: document associé : corpus sur les mots de proviseur des établissements de l'académie de Toulouse. Initiation à la lexicométrie, Iramuteq, Toulouse, v. 6, Mar. 2017. Disponível em: https://presnumorg.hypotheses.org/files/2016/04/Initiation_lexico_Iramuteq_Mars2017_v6.pdf. Acesso em: 21 ago. 2019.

PINTO, C. B. Proposta de protocolo de transporte interhospitalar para utilização do enfermeiro em hospital maternidade estadual no Rio de Janeiro. 2018. 73 f. (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/11724/Proposta%20de%20protocolo%20de%20transporte%20inter%20hospitalar%20para%20utiliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20enfermeiro%20em%20hospital%20maternidade%20estadual%20no%20Rio%20de%20Janeiro.pdf?sequence=1>. Acesso em: 7 jan. 2020.

PORTUGAL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Emergência Médica. Serviço de helicópteros comemora 10 anos de actividade. Lisboa: Instituto Nacional de Emergência Médica, 2009. Disponível em: <https://www.inem.pt/>. Acesso em: 30 maio 2019.

RATINAUD, P. IRAMUTEQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires [Computer software]. [S.l.]: Plone & Python, 2009. Disponível em: <http://www.iramuteq.org>. Acesso em: 4 dez. 2019.

REZENDE, A. A. Monogram bell UH-1B Huey 1/48. Schnauzer Plastimodelismo. [S.l.: s.n., 2019]. Disponível em: <https://www.spmodelismo.com.br/howto/he/progress/progress02.01.php>. Acesso em: 7 jan. 2020.

ROZENDO, C. A.; RIBAS-GOMES, E. L. Liderança na enfermagem brasileira: aproximando-se de sua desmitificação. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 6, n. 5, p. 67-76, 1998. DOI: 10.1590/s0104-11691998000500009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11691998000500009. Acesso em: 11 ago. 2019.

RUSSOMANO, T.; CASTRO, J. C., Fisiologia aeroespacial: conhecimentos essenciais para voar com segurança. Porto Alegre: Edipucrs, 2012.

SÁ, C. P. A construção do objeto de pesquisa em representações sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

SANTOS, H. G. L.; GUEDES, C. C. P.; AGUIAR, B. G. C. A segurança do paciente no transporte aeromédico: uma reflexão para a atuação do enfermeiro. Rev. Acred., [s.l.], v.4, n. 7, p. 21-34, 2014. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5626590.pdf>. Acesso em: 10 maio 2019.

SCUISSIATO, D. R. et al. Compreensão de enfermeiros de bordo sobre seu papel na equipe multiprofissional de transporte aeromédico. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 65, n. 4, p. 614- 620, Aug. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000400010>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000400010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 28 jan. 2020.

THOMAZ, R. R. et al. Enfermeiro de bordo: uma profissão no ar. Acta Paul. Enferm., v. 12, n. 1, p.86-96, 1999.

TONINI, S. N.; FLEMING, S. F. História da Enfermagem: evolução e pesquisa. Arq. Ciênc. Saúde Unipar, [S.l.], v. 6, n. 3, p. 131-134, 2002. Disponível em: revistas.unipar.br/saude/article/view/1189/1050. Acesso em: 29 set. 2019.

TRIGUEIRO, D. R. S. et al. Aids e cárcere: representações sociais de mulheres em situação de privação de liberdade. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 50, n. 4, p. 554-561, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n4/pt_0080-6234-reeusp-50-04-0554.pdf. Acesso em: 2 jun. 2019.

VIANA, M. R. P. et al. Formação do enfermeiro para a prevenção do câncer de colo uterino. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v.21, esp.1, p. 624-30, 2013. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v21nesp1/v21e1a11.pdf>. Acesso em: 29 set. 2019.

WHITCOMB, D. D. Call sign "Dustoff": a history of U.S. Army aeromedical evacuation from Conception to Hurricane Katrina. Frederick, MD: Borden Institute, 2011. Cxxix

ZAGO, A. C. et al. Ressuscitação cardiopulmonar: atualização, controvérsias e novos avanços. Arq Bras Cardiol, [S.l.], v. 72, n. 3, p. 363-86, 1999. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/abc/1999/7203/72030009.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2019.

DESCRIPTORES: Enfermagem Militar; Evacuação; Resgate Aéreo.

SUBMETIDO POR: 8250501-Clarissa Coelho Vieira Guimarães em 31/07/2023 19:20

MONITORAMENTO REMOTO DE TRABALHADORES DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

7780093
Código resumo

30/08/2023 20:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDENICE FERREIRA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

CLAUDENICE FERREIRA DOS SANTOS | claudeniceenf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Pernambuco

MILENA DE CARVALHO BASTOS | milenahupes@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade Santa Casa

JONES SIDNEI BARBOSA DE OLIVEIRA | jonessidney@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

FERNANDA CARNEIRO MUSSI | femussi@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Objetivo: Apresentar a experiência sobre a construção e desenvolvimento de um protocolo para monitoramento remoto de trabalhadores da saúde na pandemia da COVID-19. **Métodos:** Relato de experiência profissional desenvolvido no Centro de Testagem da Secretaria do Estado da Bahia. **Resultados:** A estruturação do conteúdo teórico e a operacionalização do protocolo incluiu a formação da equipe executora, organização de espaços físicos, elaboração de roteiros temáticos de acolhimento e orientação do trabalhador. O monitoramento atingiu 55.082 trabalhadores testados, desses 7.376 foram casos positivos. Os trabalhadores salientaram a sua relevância devido a facilidade de acesso a testagem e diagnóstico precoce contribuindo para evitar a disseminação do vírus no trabalho e na vida social, ao apoio recebido e a qualificação técnica e humanística dos profissionais. **Conclusões:** O protocolo fortaleceu a estratégia de implementação do Centro de Testagem com seguimento dos trabalhadores da saúde na pandemia contribuindo para apoiá-los e controlar a infecção.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization [Internet]. Geneva: WHO; 2021 [citado 2022 Abr 28]. The impact of COVID-19 on health and care workers: a closer look at deaths. Health Workforce Department – Working Paper 1. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/345300/WHO-HWF-WorkingPaper-2021.1-eng.pdf>
2. Conselho Federal de Enfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2022 [citado 2022 Mai 20]. Observatório da Enfermagem. Profissionais infectados com Covid-19 informado pelo serviço de saúde. Disponível em: <http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>
3. Caetano R, Silva AB, Guedes ACCM, Paiva CCN, Ribeiro GR, Santos DL, et al. Challenges and opportunities for telehealth during the COVID-19 pandemic: ideas on spaces and initiatives in the Brazilian context. Cad Saúde Pública 2020;36(5):e00088920. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920>
4. Ho CS, Chee CY, Ho RC. Mental Health Strategies to Combat the Psychological Impact of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Beyond Paranoia and Panic. Ann Acad Med Singap. 2020 [citado 2022 Mai 27];49(3):155-60. Disponível em: <https://annals.edu.sg/pdf/49VolNo3Mar2020/V49N3p155.pdf>
5. Brasil. Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020. Dispõe sobre o uso da telemedicina durante a crise causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Diário Oficial da União. 16 Abr 2020;73(Seção 1):1.
6. Conselho Federal de Medicina [Internet]. Brasília: CFM; 2020 [citado 2022 Jul 22]. Ofício CFM nº 1756/2020 – COJUR. Disponível em: https://portal.cfm.org.br/images/PDF/2020_oficio_telemedicina.pdf

7. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 634/2020. Autoriza e normatiza, “ad referendum” do Plenário do Cofen, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 27 Mar 2020;60(Seção 1):117.

8. Conselho Federal de Psicologia. Resolução nº 11, de 11 de maio de 2018. Regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a Resolução CFP N.º 11/2012. Diário Oficial da União. 14 Mai 2018;91(Seção 1):93.

9. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução nº 516, de 20 de março de 2020. Dispõe sobre a suspensão temporária do Artigo 15, inciso II e Artigo 39 da Resolução COFFITO nº 424/2013 e Artigo 15, inciso II e Artigo 39 da Resolução COFFITO nº 425/2013 e estabelece outras providências durante o enfrentamento da crise provocada pela Pandemia do COVID-19. Diário Oficial da União. 23 Mar 2020;56(Seção 1):184.

10. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução nº 666, de 30 de setembro de 2020. Define e disciplina a teleconsulta como forma de realização da Consulta de Nutrição por meio de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) durante a pandemia da Covid-19 e institui o Cadastro Nacional de Nutricionistas para Teleconsulta (e-Nutricionista). Diário Oficial da União. 02 Out 2020;190(Seção 1):122.

DESCRIPTORES: COVID-19; Telemonitoramento; Trabalhador da Saúde; Enfermagem; Assistência Centrada no Paciente. **Descriptors:** COVID-19; Telemedicine; Health Personnel; Nurse; Patient-Centered Care. **Descriptores:** COVID-19; Telemonitorización; Trabajadores de

SUBMETIDO POR: 7780093-Claudenice Ferreira dos Santos em 30/08/2023 20:38

SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19 ATENDIDOS NO CENTRO DE TESTAGEM NA BAHIA

9271551
Código resumo

17/09/2023 19:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDENICE FERREIRA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

CLAUDENICE FERREIRA DOS SANTOS | claudeniceenf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Secretaria de Saúde do Estado da Bahia

MARIANA DE ALMEIDA MORAES | mariana.gibaut@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

FERNANDA CARNEIRO MUSSI | femussi@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Objetivo: Apresentar a experiência sobre o índice de satisfação dos trabalhadores da saúde na pandemia da COVID-19 atendidos no centro de testagem na Bahia. Espera-se contribuir para a reflexão sobre a importância da atenção à saúde do trabalhador em contexto pandêmico especialmente, devido à permanência de casos da COVID-19. **Métodos:** Relato de experiência profissional desenvolvido no Centro de Testagem da Secretaria do Estado da Bahia. **Resultados:** O monitoramento atingiu 55.082 trabalhadores testados, desses 7.376 foram casos positivos. A maioria expressou estarem satisfeitos com o atendimento, 73,3% consideraram muito bom, salientaram a sua relevância devido a facilidade de acesso à testagem que possibilitou o diagnóstico precoce. **Conclusões:** Tornou-se evidente a importância das ações voltadas para a identificação precoce e monitoramento da COVID-19 nos trabalhadores, que apesar da iminência de contágio e do medo, demonstraram elevado nível de satisfação com o serviço prestado pelo centro de testagem durante a pandemia.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [citado 2022 Abr 28]. Statement on the second meeting of the International Health Regulations (2005) Emergency Committee regarding the outbreak of novel coronavirus (2019-nCoV). Disponível em: [https://www.who.int/news/item/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/news/item/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-ncov))
2. Serrano ROP, Mesquita AA, Araújo MC, Xavier GB, Moreira JGV, Lúcio F da SL. O uso de geoportais baseados em SIG durante a pandemia de Coronavirus (COVID-19), como ferramenta de acesso aberto, destinada ao controle e à tomada de decisões. UAQUIRI. 2020;2(1):112-127. DOI: <https://doi.org/10.47418/uaquiri.vol2.n1.2020.3646>
3. Sant'ana, G. et al. Infecção e óbitos de profissionais da saúde por COVID-19: revisão sistemática. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 33, p. 1-9, 2020. DOI: 10.37689/acta-ape/2020AO0107. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/infeccao-e-obitos-de-profissionais-da-saude-por-covid-19-revisao-sistemtica/>.
4. Bridi, M. A. A pandemia Covid-19: crise e deterioração do mercado de trabalho no Brasil. Estudos Avançados, São Paulo, v. 34, n. 100, p. 141-165, 2020. DOI: 10.1590/s0103-4014.2020.34100.010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142020000300141&tlng=pt.
5. Mendonça V.; STEIL, A.; GOIS, A. F. T. COVID-19 pandemic in São Paulo: a quantitative study on clinical practice and mental health among medical residency specialties. São Paulo Medical Journal, São Paulo, v. 139, n. 5, p. 489-495, 2021. DOI: 10.1590/1516-3180.2021.0109.r1.27042021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-31802021000500489&tlng=en.

6. Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University (JHU) [Internet]. Baltimore: CSSE; 2022 [citado 2022 Abr 12]. COVID-19 Dashboard. Disponível em: <https://www.arcgis.com/apps/dashboards/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6>

7. World Health Organization [Internet]. Geneva: WHO; 2021 [citado 2022 Abr 28]. The impact of COVID-19 on health and care workers: a closer look at deaths. Health Workforce Department – Working Paper 1. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/345300/WHO-HWF-WorkingPaper-2021.1-eng.pdf>

8. Conselho Federal de Enfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2022 [citado 2022 Mai 20]. Observatório da Enfermagem. Profissionais infectados com Covid-19 informado pelo serviço de saúde. Disponível em: <http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>

9. Melo CMM, Mussi FC, Santos TA, Moraes MA. Pandemia da Covid-19: algo de novo no trabalho da enfermeira?. Rev Baiana Enferm. 2021;35:e337479. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.37479>

10. Volpatto DT, Resende ACM, Anjos L, Silva JVO, Dias CM, Almeida RC, et al. Avaliação de Estratégias de Relaxamento do Distanciamento Social para o Brasil e o Estado do Rio de Janeiro. Trends in Computational and Applied Mathematics. 2022;23(2):223-42. DOI: <https://doi.org/10.5540/tcam.2022.023.02.00223>

DESCRITORES: COVID-19; Teste para COVID-19; Trabalhador da Saúde; Enfermagem; Assistência Centrada no Paciente. **Descriptors:** COVID-19; COVID-19 Testing; Health Personnel; Nurse; Patient-Centered Care. **Descriptores:** COVID-19; Prueba de COVID-19; Trabajador

SUBMETIDO POR: 7780093-Claudenice Ferreira dos Santos em 17/09/2023 19:08

SEGURANÇA DA PESSOA NA ATENÇÃO OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3692644
Código resumo

27/07/2023 22:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIA FEIO DA MAIA LIMA

TODOS OS AUTORES

CLAUDIA FEIO DA MAIA LIMA | cflima@ufrb.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRB

PATRÍCIA FIGUEIREDO MARQUES | pfmenf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRB

JOSENEIDE SANTOS QUEIROZ | joseneide.queiroz@ufrb.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRB

MICHELLE ARAÚJO MOREIRA | | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UESC

ANNA CAROLINE ANDRADE SAMPAIO | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRB

HELLEN SOUZA DE OLIVEIRA | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRB

RESUMO

Introdução: A cultura da segurança do paciente contribui para a melhora na qualidade da atenção e intervém diretamente na prevenção e redução dos eventos adversos. Na perspectiva do cuidado, a pessoa grávida contribui para o parto seguro e saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência da participação na organização e realização de um Webinar sobre Segurança da Pessoa na Atenção Obstétrica. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre um Webinar proposto pelo SSER (grupo de pesquisa Saúde, Sexualidade e Reprodução), pertencente à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz. O evento foi realizado de forma remota pela plataforma YOUTUBE no dia 19 de abril de 2023, sendo o link disponibilizado ao público, em geral, através do Instagram do grupo SSER e parcerias, e contou com a participação de quatro convidadas dentre elas médicas e enfermeiras advindas de instituições diversas. O público alvo foram profissionais, graduanda/os e pós-graduanda/os da área de saúde. O evento foi dividido em dois momentos: "Segurança da pessoa (paciente) na atenção obstétrica - objetivos e conceitos" e as "Experiências de ações em segurança do paciente na atenção obstétrica em alguns serviços baianos". **Resultados:** No desenvolvimento do evento virtual, evidenciou-se a explanação de um vasto conhecimento e experiência por parte das profissionais de saúde, havendo uma efetiva conscientização e aprofundamento sobre a temática central. Ao final, abriu-se um momento para realização de perguntas às convidadas, o que resultou em um envolvimento efetivo do público participante e compartilhamento de ideias entre todos. **Implicações para a enfermagem e saúde:** A realização do webinar sobre Segurança da Pessoa na Atenção Obstétrica, cujas temáticas extrapolam os limites do campo da Segurança do Paciente e Obstetrícia é importante instrumento de cuidado na perspectiva da integralidade da atenção à saúde de indivíduo-família-comunidade e evidencia o papel da enfermagem na construção da cultura ea segurança no ambiente hospitalar, com recorte para atenção obstétrica. Além disso, mostra-se ser uma excelente ferramenta para educar e capacitar, de forma contínua, profissionais de saúde. **Considerações finais:** A partir desta experiência, percebeu-se o quanto é relevante o desenvolvimento de ações que promovam a discussão sobre a segurança do paciente no contexto obstétrico, tendo em vista os grandes índices de

morbimortalidade materna e perinatal. Ademais, constatou-se o quanto a realização dessa ação pôde sensibilizar e possibilitar a troca de informações e a construção do saber. Por fim, atividades como estas no cenário da atenção obstétrica agregam esforços em defesa dos direitos das pacientes, cumprindo os princípios do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

QUEIROZ, Janaina Maciel de et al. Cultura de segurança do paciente em maternidades: uma revisão integrativa. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 39, 2022. Acesso: <https://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1416/1456>).

STREFLING, Ivanete da Silva Santiago et al. Segurança do paciente no contexto da maternidade: revisão integrativa. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 86, n. 24, 2018.

FÉLIX, Roselaine dos Santos; FILIPPIN, Nadiesca Taisa. Segurança do paciente na perspectiva de gestantes e puérperas. Revista de Enfermagem UFPE online, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 96-104, jan. 2019. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236349/31133>>.

DESCRITORES: Enfermagem Obstétrica; Segurança do Paciente; Sistema Único de Saúde.

SUBMETIDO POR: 3692644-CLAUDIA FEIO DA MAIA LIMA em 27/07/2023 22:37

A ENFERMEIRA MARY SEACOLE E SUAS PRÁTICAS CULTURAIS

8757556
Código resumo

17/09/2023 21:04
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIA LABRIOLA

TODOS OS AUTORES

CLAUDIA LABRIOLA | claudialabriola@outlook.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Unirio

ANDREA DE SANT ANA OLIVEIRA | andreasantoli@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

FERNANDO PORTO | ramosporto@openlink.com.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

ANDREIA NEVES DE SANT'ANNA | andreiarigi@gmail.com | Estácio de Sá | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Estácio de Sá

HUGO ALBERTO NEVES DE SOUZA | hugoal.neves2@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Este estudo tem por objetivo analisar a biografia de Mary Seacole (1805-1881) e as práticas de cuidados culturais, bem como discutir as razões da sua invisibilidade. É um estudo na perspectiva da história social com abordagem da micro história que resgata o elo entre o micro e o macro sem perder o rigor analítico e a preocupação com o todo, utilizando a análise documental como método de investigação, discutida e apoiada nos conceitos de Pierre Bourdieu. Com isso pretende-se contribuir para os estudos das questões étnicas e raciais no campo da enfermagem, para a partir das fontes documentais, entender o processo de invisibilização desta mulher, negra, atuante na gênese da enfermagem moderna, que aprendeu e cuidou sob a perspectiva de conceitos culturais como o patriarcado africano e a oralidade. O cenário que demarca o nascimento da enfermagem moderna tal qual a conhecemos até os dias atuais foi a guerra da Crimeia (1853-1856) onde Mary Seacole atuou como sutler e enfermeira. Na formação em enfermagem temos uma lacuna de representatividade profissional e acadêmica sobre o reconhecimento social da população negra, mediante a ausência no ensino nas disciplinas de formação técnica ou de nível superior. Mary Seacole atuou enfrentando algumas endemias tropicais e tinha experiência sobre as doenças que acometiam os soldados no conflito, doenças que na guerra mataram bem mais que as armas de fogo. Com sua experiência, tentou integrar o grupo de voluntárias selecionadas por Florence Nightingale (1820-1910), mas não obteve sucesso, mesmo tentando por contato direto com o ministro do departamento de guerra e munida de cartas de recomendação de médicos e de governos onde trabalhou. No ensino de enfermagem do Brasil, Mary Seacole ainda não é uma personagem presente, as Escolas de enfermagem seguem reafirmando os feitos de figuras não negras como Florence Nightingale e Ana Neri (1814-1880). Isso pode ser explicado pela herança escravocrata que estruturou o sistema de educação brasileiro. O estudo mostrou a necessidade iminente da construção de currículos da enfermagem com inclusão das figuras negras e suas participações na construção da História da enfermagem e das perspectivas de cuidados africanos.

REFERÊNCIAS

1. Harrison P. Who Was Mary Seacole. London: Wayland; 2007.

2. Löw L. Enfermeiras negras na Revolução Constitucionalista de 1932. São Paulo. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Universidade de São Paulo; 2013.
3. Santos BS. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes. In: Santos BS, Meneses MP. Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina; 2009. p. 23-72
4. Seacole M. Wonderful Adventures of Mrs. Seacole in Many Lands. Londres: W. J. S., 1857.
5. Conselho Federal de Enfermagem. Mulheres e negros são maioria entre os profissionais de Enfermagem em MT. 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/mulheres-e-negros-sao-maioria-entre-os-profissionais-de-enfermagem-em-mt_66743.html. Acesso em: 12 abr. 2019.
6. Diop CA. Origem dos antigos egípcios. In: Mokhtar, G (ed.). História geral da África II: África antiga. 2. ed. Brasília: Unesco; 2010. p. 1-36.
7. Lopes N. Dicionário da antiguidade africana. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 2011.
8. Bâ AH. A tradição viva. In: Ki-Zerbo, Joseph (ed.). História Geral da África I. Brasília: Unesco; 2010. p. 167-212.
9. Gonzalez JS, Ruiz MCS. A história cultural e a estética dos cuidados de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem out. 2011;19 (5): 1096-1105.
10. Costa R, Padilha MI, Amante LN, Costa E, Bock LF. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Texto & Contexto - Enferm [internet]. 2009 out; 18 (4): 661-9.
11. Monteiro MC. Figuras errantes na Época Vitoriana: a preceptora, a prostituta e a louca. Fragmentos jul-dez 1998; 8 (1): 61-71.
12. Del Cont VFG. Eugenia e hereditariedade. Scientiae Studia [online] 2008; 6 (2): 201-218, 2008. <https://doi.org/10.1590/S1678-31662008000200004>.
13. Eubank-Green L. Mary Seacole: mother of military men. Journal Outlook 1998 Mai 10; p. 9. Disponível em: https://nlj.gov.jm/wpcontent/uploads/2017/05/bn_seacole_mj_29.pdf.
14. Fanon F. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 1968.
15. Harmer BM. Silenced in history: a historical study of Mary Seacole. Lincoln. Tese [Doutorado em Filosofia] - Universidade de Nebraska; 2010.
16. Nurses Association of Jamaica. Mary Seacole. [mensagem pessoal]. Recebida por: <andreasantoli@gmail.com>. em: 16 ago. 2021.
17. BBC News. Nurse named greatest black Briton. 2004. Não paginado. Disponível em: http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/3475445.stm. Acesso em: 18 mar. 2022.
18. TripAdvisor. Mary Seacole Statue - Londres. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g186338-d11789070-Reviews-Mary_Seacole_Statue-London_England.html. Acesso em: 01 abr. 2022.

DESCRITORES: História da Enfermagem; Racismo; Cuidados Culturais; Enfermeiras Negras

SUBMETIDO POR: 3172001-Claudia Labriola em 17/09/2023 21:04

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMEIRAS ALFREDO PINTO: AS ENFERMEIRAS DE 1921

3172001
Código resumo

16/09/2023 13:59
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIA LABRIOLA

TODOS OS AUTORES

CLAUDIA LABRIOLA | claudialabriola@outlook.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
FERNANDO PORTO | ramosporto@openlink.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
THAYSA CRISTINA MOREIRA | thaysacristina75@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

A Escola de Enfermeiros e Enfermeiras anexa ao Hospício Nacional de Alienados foi criada em 1890 para formar profissionais que também substituísse as religiosas que deixaram o Hospício. Foram várias tentativas de formação de enfermeiras e enfermeiros frente as adversidades encontradas em sua história. Objetivos: circunstanciar a formação das enfermeiras na instituição de ensino, identificar as características das estudantes em prol da sua formação como enfermeira e discutir a trajetória de formação das profissionais de enfermagem para benefício da sociedade. Métodos: estudo histórico com abordagem na micro-história, dimensão em história das mulheres e domínio em história cultural. Resultados: foram encontrados nos documentos, os nomes de 9 estudantes do sexo feminino que colaram grau na faixa etária de 19 a 34 anos de idade, brasileiras, de naturalidade de 4 estados. Algumas com ocupação na instituição da Colônia de Alienados do Engenho de Dentro que contribuíram na assistência prestada nos hospícios, hospitais civis e militares. As disciplinas ministradas eram noções de anatomia, fisiologia, higiene; noções práticas de propedêutica clínica; noções de pequenas cirurgias, curativos e aparelhos; tratamento especializado em balneoterapia; administração interna, escrituração do serviço sanitário e econômico da enfermaria. As aulas teóricas eram diárias de 2 a 3 vezes por semana e as práticas diárias. Considerações Finais: dentre as ideias centrais apontadas, podemos destacar por um lado, o auto sustendo da mulher na sociedade e a imposição institucional. Podemos compreender também as articulações entre instituição e governo para a realização do curso acreditando na valorização da enfermagem, principalmente a turma feminina.

REFERÊNCIAS

1. Moreira A. A primeira escola de Enfermagem. In: História da Enfermagem: versões e interpretações. Rio de Janeiro: Editora Revinter; 2018.
2. Facchinetti C, Reis CS. O Hospício Nacional: arquitetura, política e população (1852-1902). In: Anais do XVII Encontro de História da Anpuh-Rio; 2016 ago 8-11; Rio de Janeiro, Brasil. Nova Iguaçu: Anpuh Rio; 2016. p. 1-16.
3. Brasil. Decreto nº 791, de 27 de setembro de 1890. Cria no Hospício Nacional de Alienados uma escola profissional de enfermeiros e enfermeiras. Coleção de leis do Brasil, 1890; vol. fasc. IX: 2456.
4. Brasil. Ao Dr. João Carlos Teixeira Brandão, Diretor Geral da Assistência Médico-Legal de Alienados. Ministério da Justiça e Negócio de Interiores. Imprensa Nacional, 1894: 11-12.
5. Braga AC, Mazzeu FJC. O analfabetismo no Brasil: lições da história. RPGE [internet] 2017; 21 (1): 24-46.

6. Da Silva RM, Da Silva Junior OC. As reformas da assistência psiquiátrica e a primeira escola de enfermagem no Brasil (1890-1921). *Enfermeria Global* 2006; 9: 1-13.
7. Moreira A, Porto F, Oguisso T. Registros noticiosos sobre a escola profissional de enfermeiros e enfermeiras na revista "O Brasil-Médico", 1890-1922. *Rev Esc Enferm da USP* 2002; 36 (4): 402-7.
8. Do Espírito Santo TB. Enfermeiras francesas na capital do Brasil (1890-1895). São Paulo. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] – Escola de Enfermagem da USP; 2007.
9. Oda AMGR. Juliano Moreira e a (sua) história da assistência aos alienados no Brasil. *Rev Latinoam Psicopatol Fundam* 2011; 14 (4): 721-7.
10. Santos G. Livro do enfermeiro e da enfermeira para uso das pessoas que se destinam à profissão de enfermeiro e das pessoas que cuidam de enfermos. Rio de Janeiro: Tip Jornal do Commercio; 1916.
11. Porto F, Santos TCF. A enfermeira brasileira na mira do clique fotográfico (191-1925) In: Porto F, Amorim WM (organizadores). *História da enfermagem brasileira – lutas, ritos e emblemas*. Rio de Janeiro: Águia Dourada; 2008.
12. Brasil. Serviço de Cirurgia. Relatório Ministério da Justiça e Negócio do Interior, Imprensa Nacional. Rio de Janeiro: 1913: 66.
13. Moreira A. Profissionalização da enfermagem brasileira: o pioneirismo da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (1890-1920). São Paulo. Tese [Doutorado em Enfermagem] – Escola de Enfermagem da USP; 2003.
14. Facchinetti C, Ribeiro A, Chagas DC, Reis CS. No labirinto das fontes do Hospício Nacional dos Alienados. *Hist Cienc saúde-Manguinhos* 2010; 17 (supl. 2): 733-68.
15. Venâncio ATA. Ciência psiquiátrica e política assistencial: a criação do Instituto Psiquiatria da Universidade do Brasil. *Hist. Cienc. saude-Manguinhos* 2003; 10 (3): 883-900.
16. Brasil. Portaria 1. Secretaria de Estado – Ministério da Justiça e Negócio Interiores. Diário oficial. Rio de Janeiro. 01 Set 1912:3.
17. Barros JA. O campo da história: especialidades e abordagens. Petrópolis: Vozes; 2004.
18. Porto F. Researching nursing history in Brazil: what do we have to say? [editorial]. *Online Braz J Nurs* 2017; 16 (1): 1-5.
19. Luchesi LBL, Porto F. Metodologia histórica aplicada à Enfermagem: reflexões e contribuições da interdisciplinaridade. In: Peres MAA, Padilha MI, Santos TCF, Almeida Filho AJ, (Orgs.). *Potencial interdisciplinar da enfermagem: histórias para refletir sobre o tempo presente*. Brasília, DF: Editora ABen; 2022. p. 71 a 84 <https://doi.org/10.51234/aben.22.e09.c0>
20. Brazil-Medico. Escola para Enfermeiros. *Revista Brazil-Medico*, exemplar n. 20. Rio de Janeiro. 15 mai 1920: p. 312
21. Semana. A inauguração do Ambulatório Rivadávia Correa no Engenho de Dentro. *Revista da Semana*. Exemplar n. 23. Rio de Janeiro. 13 jun 1920: p. 23.
22. Brazil-Medico. Ambulatório Rivadávia Correa. *Revista Brazil-Medico*. exemplar n. 24. Rio de Janeiro. 19 jun 1920: p. 399.
23. Brazil-Medico. Escola profissional de Enfermeiros. *Revista Brazil-Medico*. exemplar n. 13. Rio de Janeiro. 05 mar 1921: p. 129.
24. Brazil-Medico. Curso de Enfermeiros. *Revista Brazil-Medico*. exemplar n. 16. Rio de Janeiro. 12 mar 1921: p. 201.
25. Possollo A. Curso de Enfermeiros. Rio de Janeiro: leite Ribeiro e Maurillo; 1920.
26. Brazil-Medico. Escola profissional de Enfermeiros. *Revista Brazil-Medico*. exemplar n. s/d. Rio de Janeiro. 24 set 1921: p. 159.
27. *Jornal do Commercio*. Escola Profissional de enfermeiros e Enfermeiras. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 1 out 1890: p. 1
28. Perrot M. *Minha História das Mulheres*. São Paulo: Contexto; 2007.
29. Leite MM. A condição feminina no Rio de Janeiro: século XIX: antologia de textos de viajantes estrangeiros. São Paulo: Hucitec; 1984.

30. Brasil Programa e regulamento da Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto (Decretos n. 791 de 27 de setembro de 1890 e 17.805 de 23 de maio de 1927). In: Annaes da Colônia de Psicopatas do Engenho de Dentro. Rio de Janeiro: Heitor Ribeiro e Cia; 1936: p. 3-52.
31. Livro de atas dos exames orais (1920-1939). Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras – Seção feminina, Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto. Rio de Janeiro; 1939.
32. Espírito Santos TB. Gênero e enfermagem: reafirmação de papéis sociais na seção feminina da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras (1920-1921). São Paulo. Tese. [Doutorado em Enfermagem] - Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de São Paulo; 2012.
33. Brasil. Escola Profissional de Enfermeiras -Alfredo Pinto. Ministério da Justiça e Negócios Interior. Imprensa Nacional. Rio de Janeiro. abril 1922: p. 126.
34. Moreira A. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – 100 anos de história. Volume I e II. Rio de Janeiro. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 1990.
35. Costa ZS. Relatório do Curso de Enfermagem UNI-RIO. Universidade do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Rio de Janeiro; 1984
36. Kirschhaun DIR. Análise histórica das práticas de enfermagem no campo da psiquiatria no Brasil, no período compreendido entre 20 e 50. Rev Latino Am Enfermagem [internet]. 1997 May; 5 (spe): 19-30.
37. Jornal do Commercio. Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto. – Colação de grau de uma turma de enfermeiros. In: Seção Gazetilha. Rio de Janeiro; 16 dez 1921: p. 1-2.
38. O Paiz. Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto - a solenidade de ontem. Rio de Janeiro; 16 dez 1921: p. 5.
39. O Jornal. No Ministério da Justiça – as diplomadas da Escola de Enfermagem. Rio de Janeiro; 16 dez 1921: p. 8.
40. Annaes de enfermagem. Histórico do serviço de enfermagem do departamento nacional de saúde pública. Vol.4, abril 1934: p. 14-17
41. Peters AA, Peres MAA, Padilha MI, D'Antonio P, Aperibense PGGS, Santos TCF, et al. Traços biográficos de Ethel Parsons: uma liderança na enfermagem norte-americana e brasileira. Rev. esc. enferm. USP. 56; 2022; ;56: e20220320. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0320pt>.
42. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery. Centro de Documentação. Missão Parsons. Histórico do Serviço de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro: CEDOC; documento 25, caixa X; 1938.
43. Mott ML, Oguisso T. Discutindo os primórdios do ensino de enfermagem no Brasil: o curso de enfermeiras da Policlínica de Botafogo (1917-1920). Rev Enferm. 2003; 22 (1): 82-90
44. Oguisso T. Trajetória histórica e legal. São Paulo: Manole; 2005.
45. Porto F, Neto M, Neves HA, Gomes TO, Correia LM. COVID-19 and Florence Nightingale. Cul Cuid [internet]. 26 abr 2021; 25: 95-99. DOI: <https://doi.org/10.14198/cuid.2021.esp.10>
46. Parosns E. The development of service of nursing in Brazil. Quarterly and Annual reports from Brazil 1922 throug quarterly reports for 1925 correspondence with Elthel Parsosns 1921 throug setempeber 1925. Rockefeller Archive Center; 1925: p. 2-3.
47. Porto F, Costa IZK, Gomes TO, Correia LM, Carrilho NLM, Mercedes Neto. [Em tempos da Covid-19: aplicações das lições deixadas por Florence Nightingale]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2020;11(Especial):64-72.
48. Gouvêa FCF, Silva LO. Imperialism and Education in Latin American: the InterAmerican Education Conferences (1934-1963). History of Education in Latin America – HistELA, v. 3, e20839; 2020: 6-16.
49. Griffin GJ, Girffin JK. History e Trends of Professional Nursing, 7th Ed, CV Mosby, St. Louis, 1973: p. 311.
50. Carvalho AC. Histórico da Escola de Enfermagem “Lauriston Job Lane”. Rev Bras Enferm. 1968; 2 (3): 151-6. Disponível em:<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8635331>

DESCRITORES: História; História da Enfermagem; Formação Profissional; Enfermagem; Escola

SUBMETIDO POR: 3172001-Claudia Labriola em 16/09/2023 13:59

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO ESCOLAR ADOLESCENTE: UMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICO-SENSÍVEL DE ABORDAGEM SOCIOPOÉTICA

5699746
Código resumo

31/07/2023 22:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES

TODOS OS AUTORES

CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES | claudiatavares@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

RESUMO

Objetivo: desenvolver e analisar uma experiência estético-sensível de promoção da saúde mental com adolescentes no ambiente escolar. **Método:** pesquisa qualitativa de abordagem sociopoética, realizada com 30 escolares adolescentes em uma escola pública do município de Niterói. Os resultados foram submetidos a análise temática de conteúdo. **Resultados:** os escolares expressaram por meio das atividades propostas, sonhos, medos e emoções silenciadas, compartilhamento vivências de forma coletiva. Discutiu-se experiências emocionais traumáticas e temáticas de interesse para processos educativos em saúde mental, com destaque para os modos de lidar com o estresse e a ansiedade; resolução de conflitos familiares e fatores protetores da saúde mental. **Considerações Finais:** a proposta colaborou para o acolhimento de demandas emocionais do escolar e seu empoderamento, demonstrando a potência de atividades educativas baseada em arte na promoção à saúde mental do escolar.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola-PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 5 dez; 2007.
2. Fatori D, Brentani A, Grisi SJF, Miguel EC., Graeff-Martins AS. Prevalência de problemas de saúde mental na infância na atenção primária. Ciência & Saúde Coletiva. 2018; 23, 3013-3020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.25332016>
3. Teixeira MR, Couto MCV, Delgado PGG. Atenção básica e cuidado colaborativo na atenção psicossocial de crianças e adolescentes: facilitadores e barreiras. Ciência & Saúde Coletiva. 2017; 22, 1933-1942. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.06892016>.
4. Evans BE, Huizink AC, Greaves-Lord K., Tulen JHM, Roelofs K, Ende J. Urbanicity, biological stress system functioning and mental health in adolescents. PLoS ONE. 2020; 15(3). <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0228659>
5. World Health Organization (WHO). Global Accelerated Action for the Health of Adolescents: Guidance to Support Country Implementation. Geneva: World Health Organization; 2017.

DESCRIPTORES: Saúde Mental; Adolescente; Serviços de Saúde Escolar.

SUBMETIDO POR: 9010572-CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES em 31/07/2023 22:38

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS

8702183
Código resumo

31/07/2023 19:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLEBER LOPES CAMPELO

TODOS OS AUTORES

CLEBER LOPES CAMPELO | ccampelo@uea.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| PROFESSOR ADJUNTO
FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA | deyvidy22@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | ALUNO
LEONARDO PESSOA CAVALCANTE | leocavalcante@ufam.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PROFESSOR ADJUNTO
YARA NAIÁ LOPES DE ANDRADE | yara.naya@ufa.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PROFESSOR ADJUNTO

RESUMO

Introdução: A cultura de segurança do paciente determina o compromisso e a competência das instituições de saúde; serviços que criam e estabelecem uma cultura positiva obtêm melhores indicadores de saúde em consequência de ações baseadas em confiança mútua, pela percepção comum do papel da segurança do paciente na prevenção dos eventos adversos. **Objetivo:** Analisar a cultura de segurança do paciente entre profissionais de enfermagem do centro cirúrgico. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, do tipo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, realizado nos meses de agosto a setembro de 2021, onde ocorreu a coleta de dados. Foi utilizado o instrumento Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC), para avaliar as doze dimensões que compõem a cultura de segurança do paciente. A análise dos dados foi feita através de estatística descritiva, para avaliar a confiabilidade das respostas ao instrumento HSOPSC, utilizou-se o teste Alpha de Cronbach. **Resultados:** A amostra final foi composta por 71 profissionais de enfermagem. O instrumento HSOPSC apresentou boa confiabilidade ($\alpha = 0.70$). Não foram observadas áreas fortes para a segurança do paciente. As dimensões "Expectativas e ações do supervisor/chefia para a promoção da segurança do paciente"; "Aprendizado organizacional – melhoria contínua" apresentaram os maiores índices de respostas positivas, enquanto as dimensões "Resposta não punitiva ao erro", "Adequação de profissionais" e "Transferências internas e passagem de plantão" obtiveram os menores percentuais. **Conclusão:** Nenhuma dimensão avaliada foi considerada área forte, porém, a metade de todas as dimensões avaliadas, mostrou-se como áreas em potenciais para a cultura de segurança do paciente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** esse estudo mostra-se como um ferramenta útil de gestão em enfermagem, possibilitando o conhecimento relacionado a cultura de segurança, mostrando as áreas que precisam ser trabalhadas com a equipe para melhorar a segurança do paciente e os indicadores relacionados aos cuidados em saúde.

REFERÊNCIAS

ABREU, I. M. DE; ROCHA, R. C.; AVELINO, F. V. S. D.; GUIMARÃES, D. B. O.; NOGUEIRA, L. T.; MADEIRA, M. Z. A. Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: visão da enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, n. spe, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/zxZjZd3vY84xr8FvRj7htr/?format=pdf> Acesso em: 03 mai. 2021.

REIS, C.T.; LAGUARDIA, J.; BARROS, C. G. DE; ANDREOLI, P. B. DE A.; MARTINS, M. Reliability and validity of the Brazilian version of the HSOPSC: a reassessment study. Cadernos de saúde pública, v. 35, n. 8, p. e00246018, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/4zTTkX8wzQWmDnmcXtK5MYN/?lang=en#> Acesso em: 10 jun. 2023.

ROCHA, R.C.; ABREU, I.M.; CARVALHO, R.E.F.L.; ROCHA, S.S.; MADEIRA, M.Z.A.; AVELINO, F.V.S.D. Cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos: perspectivas da enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da U S P, v. 55, p. e03774–e03774, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/188505> Acesso em: 10 jul. 2023.

DESCRIPTORES: Enfermagem. Segurança do paciente. Cultura Organizacional.

SUBMETIDO POR: 8702183-CLEBER LOPES CAMPELO em 31/07/2023 19:08

LIDERANÇA E CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO DE REFERÊNCIA EM EMERGÊNCIA NO AMAZONAS

4301944
Código resumo

31/07/2023 20:05
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLEBER LOPES CAMPELO

TODOS OS AUTORES

CLEBER LOPES CAMPELO | ccampelo@uea.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| PROFESSOR ADJUNTO

FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA | deyvidy22@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | ALUNO

LEONARDO PESSOA CAVALCANTE | leocavalcante@ufam.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PROFESSOR ADJUNTO

YARA NAIÁ LOPES DE ANDRADE | yara.naya@ufma.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PROFESSOR ADJUNTO

RESUMO

Introdução: A promoção da cultura de segurança, requer empenho e comprometimento de toda instituição, principalmente dos gestores, sendo que estes devem envolver-se no contexto de trabalho para proporcionar um clima que priorize a segurança do paciente. **Objetivo:** Analisar a cultura de segurança do paciente e sua interface com a liderança. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa, oriunda do projeto de pesquisa: "Cultura de segurança do paciente no centro cirúrgico em um hospital de emergência do Amazonas: perspectivas da equipe de saúde" aprovado em comitê de ética em pesquisa (parecer nº 4.903.352). Desenvolvida nos meses de agosto a setembro de 2021, no centro cirúrgico de um hospital público referência em emergência no Amazonas com 71 profissionais de enfermagem que responderam ao questionário "Hospital Survey on Patient Safety Culture". Realizada análise estatística descritiva das dimensões do questionário que tratam da cultura de segurança do paciente mediada pela liderança. **Resultados:** A análise dos dados permitiu classificar essas dimensões como uma área em potencial, e outra como uma área frágil para a cultura de segurança do paciente. **Conclusões:** há necessidade de maior apoio da gestão nas questões relacionadas a melhoria da segurança, devendo ser explorado medidas de promoção da cultura de segurança do paciente. **Contribuições ou implicações para a Enfermagem:** Contribui como uma ferramenta capaz de melhorar o desenvolvimento da cultura de segurança do paciente entre os profissionais de enfermagem e as lideranças hospitalares.

REFERÊNCIAS

- 1.Carvalho REFL, Arruda LP, Nascimento NKP, Sampaio RL, Cavalcante MLSN, Costa ACP. Assessment of the culture of safety in public hospitals in Brazil. Rev latinoam enferm. 2017 Mar; 25: e 2849.
2. HEIDMANN, A; TRINDADE, L.F; SCHMIDT, C.R; LORO, M.M; FONTANA, R.T; KOLANKIEWICZ, A.C.B. Fatores contribuintes para a consolidação da cultura de segurança do paciente no ambiente hospitalar. Escola Anna Nery, v. 24, n. 1, pág. e20190153, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/7yVPCnBjTG66pLxn7xfPjzN/?lang=en> Acesso em: 02 set. 2022.

3.REIS, G.A.X.; OLIVEIRA, J.L.C.; FERREIRA, A.M.D.; VITURI, D.W.; MARCON, S.S.; MATSUDA, L.M. Dificuldades para implantar estratégias de segurança do paciente: perspectivas de enfermeiros gestores. Revista gaucha de enfermagem, v. 40, n. spe, p. e20180366, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/687N6SXJTd7cqhqNBXyMc4J/?format=pdf> Acesso em: 03 jun. 2023.

DESCRITORES: Enfermagem. Segurança do paciente. Liderança.

SUBMETIDO POR: 8702183-CLEBER LOPES CAMPELO em 31/07/2023 20:05

USO DE TECNOLOGIA DE GESTÃO VISUAL EM HOSPITAL: BUSINESS INTELLIGENCE NO MONITORAMENTO DA CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITALAR

9004327
Código resumo

02/09/2023 15:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLEYTON CÉZAR SOUTO SILVA

TODOS OS AUTORES

CLEYTON CÉZAR SOUTO SILVA | cleyton.silva@famene.com.br | Shen - Medicina Chinesa e Práticas Integrativas |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal da Paraíba

DAVID OLIVEIRA LOPES | david.lopes@ebserh.gov.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Ebserh

RENATA PASCOAL FREIRE | renatapfreire@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Santa Catarina

YANA BALDUÍNO DE ARAÚJO | yanabalduino@gmail.com | Universidade Federal do Mato Grosso |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Mato Grosso

RESUMO

Introdução: Para melhorar a sustentabilidade econômica dos hospitais universitários, metas financeiras quantitativas e qualitativas são pactuadas com o gestor do SUS, definidas de acordo com a estrutura do hospital e registradas no documento de Contratualização Hospitalar. Por meio desse instrumento, busca-se o monitoramento efetivo dos indicadores estratégicos, essencial para garantir o equilíbrio financeiro do hospital. No entanto, a falta de definição dos processos e ferramentas de monitoramento apresenta desafios à gestão, dificultando a implementação da melhoria contínua dos serviços prestados à população brasileira. Além disso, os colaboradores envolvidos na produção hospitalar não possuem uma ferramenta de gestão visual para acompanhar em tempo real o desempenho de sua unidade de produção em relação às metas pactuadas no contrato. Diante desse cenário surge esta proposta com o objetivo de desenvolver um painel eletrônico utilizando Business Intelligence, baseado na Contratualização Hospitalar. **Método:** estudo metodológico realizado em três etapas: 1) procedeu-se à elaboração documental dos indicadores que serão utilizados no monitoramento. Foram utilizados as diretrizes e metas do Plano Diretor Estratégico do Hospital Universitário Júlio Bandeira, uma unidade da EBSERH, para a coleta dos indicadores quantitativos a serem monitorados. As metas quantitativas selecionadas para compor o painel de gestão à vista foram divididas em duas categorias: Média Complexidade Ambulatorial e Média Complexidade Hospitalar. Ao todo, foram identificados 23 indicadores a serem modelados e inseridos no painel de gestão à vista, utilizando as informações contidas no Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários. 2) foi definido o modelo de aquisição, modelagem e transformação dos dados. Para o desenvolvimento do painel de gestão, todo o processo de modelagem dos dados foi realizado por meio da funcionalidade Power Query do aplicativo Power BI Desktop. 3) foi realizada a criação do layout utilizando a ferramenta Microsoft PowerPoint e as visualizações compostas por gráficos de barras e velocímetros dentro do Power BI Desktop. **Resultados:** realizou-se a coleta e apresentação dos 23 indicadores quantitativos, o que corresponde a 60% dos indicadores definidos no contrato. Após definir todos os visuais, o painel de Gestão Visual foi composto por 6 páginas e 30 dashboards interativos, disponibilizados em três monitores estrategicamente posicionadas no hospital, com atualizações automáticas realizadas 8 vezes por dia. **Conclusão:** A tecnologia de painéis eletrônicos

proporcionou o acompanhamento dos indicadores de desempenho em tempo real, fornecendo informações atualizadas e precisas para a tomada de decisões ágeis e eficazes por parte dos gestores hospitalares. Além disso, a análise desses indicadores pode auxiliar na identificação de áreas onde os recursos podem ser mais bem utilizados, otimizando a gestão financeira, recursos humanos e materiais.

REFERÊNCIAS

- ASHRAFI, N.; KELLEHER, L.; E KUILBOER, J. P. The impact of business intelligence on healthcare delivery in the USA. *Interdisciplinary Journal of Information, Knowledge, and Management*, 9, 117-130. 2014. Disponível em: <http://www.ijikm.org/Volume9/IJKMv9p117-130Ashrafi0761.pdf>. Acessado em: Fev. 2023.
- BARROS, H. C.; MACHADO, R. Preparação de dados para painéis de gestão utilizando Microsoft Power BI. In: *Anais do Simpósio Brasileiro de Inteligência Artificial*, 2019, Fortaleza. Anais eletrônicos [...]. Fortaleza: SBC, 2019. p. 23-28. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbia/article/view/7049>. Acessado em: Fev. 2023.
- BÁSCOLO, E.; YAVICH, N.; LEÓN, A. S. DE. El proceso de interacción investigadores y tomadores de decisiones: un estudio de caso. *Cadernos de Saúde Pública*, 22, S47-S56. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/9TS6dQKzMhTrWr3fvRLnzx/?lang=es&format=pdf>. Acessado em: Fev. 2023.
- BRASIL. Lei no 12.550, de 15 de dezembro de 2011. Cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 15 dez. 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação no 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 set. 2017. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/sa>. Acessado em: Fev. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 30 dez. 2013.
- CHEN, B. et al. *Data Visualization in Excel and Power BI*. New York: Apress, 2020.
- CORRAO, S. et al. Evidence-based knowledge management: an approach to effectively promote good health-care decision-making in the information era. *Internal and Emergency Medicine*, 4(2), 99-106. 2009. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11739-008-0185-4>. Acessado em: Fev. 2023.
- DATE, C. J. *Introdução a Sistemas de Bancos de Dados*. 8a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- FERRANTI, J. M. et al. Bridging the gap: leveraging business intelligence tools in support of patient safety and financial effectiveness. *J Am Med Inform Assoc*, v. 17, n. 2, p. 136-43, 2010. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3000785/>. Acessado em: Fev. 2023.
- FEW, Stephen. *Show me the numbers: designing tables and graphs to enlighten*. 2nd ed. Oakland: Analytics Press, 2012.
- GARTNER. *Magic Quadrant for Analytics and Business Intelligence Platforms*. 2021. Disponível em: <https://www.gartner.com/document/3980022>. Acessado em: Fev. 2023.
- IBRAHIM, H. et al. Rapid Development and Utilization of a Clinical Intelligence Dashboard for Frontline Clinicians to Optimize Critical Resources During Covid-19. *Acta Inform Med*, 28, 209-213. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7780821/>. Acessado em: Fev. 2023.
- JACKSON, M. D. et al. Optimizing patient flow in a multidisciplinary haemophilia clinic using quality improvement methodology. *The Official Journal of the world Federation of 156*
- Editora e-Publicar – Teorias e Práticas da Administração: Uma Abordagem Holística, Volume 1. Hemophilia. [S.l.], v. 25, n. 4, p. 626-632, maio 2019. Acessado em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31144379/>. Acessado em: Fev. 2023.
- KIMBALL, R.; ROSS, M. *The Data Warehouse Toolkit: The Definitive Guide to Dimensional Modeling*. 3rd ed. Indianapolis: Wiley, 2013.
- MACH, M. A.; SALEM, A. B. M. (Eds.). (2010). *Intelligent techniques for business intelligence in healthcare. Proceedings of the 2010 10th International Conference on Intelligent Systems Design and Applications, ISDA'10* (p. 545-550). Cairo: IEEE.

- METTLER, T.; VIMARLUND, V. Understanding business intelligence in the context of healthcare. *J. Health Inform.*, 15(3), 254-264. 2009. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19713399/>. Acessado em: Fev. 2023.
- MICROSOFT. Power Query overview. Disponível em: <https://docs.microsoft.com/en-us/power-query/power-query-quickstart-use-power-bi-desktop>. Acessado em: Fev. 2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pactos_vida.pdf. Acessado em: Jun. 2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNAH). 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html. Acessado em: Fev. 2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNAH). 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html. Acessado em: Fev. 2023.
- NIKOLOV, A. Design principle: Aesthetics. The power of beauty in design. UX Collective, 2017. Disponível em: <https://uxdesign.cc/design-principle-aesthetics-af926f8f86fe>. Acessado em: Fev. 2023.
- POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.
- PRICE, M.; SINGER, A.; KIM, J. Adopting electronic medical records. Are they just electronic paper records? *Can Fam Physician*, v. 59, p. e322-9, 2013. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23851560/>. Acessado em: Fev. 2023.
- SANTOS, T.B.S.; PINTO, I.C.M. Política Nacional de Atenção Hospitalar: con(di)vergências entre normas, conferências e estratégias do Executivo Federal. *Saúde Debate*, v. 41, n. esp. 3, p. 99-113, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042017s308>. Acessado em: Jun. 2023.
- SILVER, S. A. et al. How to Sustain Change and Support Continuous Quality Improvement. *Clinical Journal of the American Society of Nephrology*. [S.l.], v. 11, n. 5, p. 916-924, maio 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27016498/>. Acessado em: Fev. 2023.
- WANG, M. Predefined three tier business intelligence architecture in healthcare enterprise. *J Med Syst.*, 37(2), 9928. 2013. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23334840/>. Acessado em: Fev. 2023.
- YUSOF, M. M. Unlocking the Potential of Business Intelligence and Big Data in Healthcare. In: *Health Informatics: An Adaptive Communication Technology for Future Healthcare*. Singapore: Springer, 2018, p. 119-137.
- ZANI, C. M. et al. Tecnologias de gestão visual em hospitais: uma revisão sistemática de literatura. *Revista Eletrônica de Gestão Organizacional*, v. 19, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/239182>. Acessado em: Fev. 2023.
- ZANI, C. M. Tecnologias de gestão visual em hospitais: uma revisão sistemática de literatura. *Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde*, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 1- 10, 2021. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/239182/001137778.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: Fev. 2023.

DESCRITORES: Tecnologia em saúde; Gestão hospitalar; Indicadores de gestão; Gestão visual.

SUBMETIDO POR: 3380112-Cleyton César Souto Silva em 02/09/2023 15:21

CUIDADOS PALIATIVOS PARA A PESSOA IDOSA: UM OLHAR SOBRE CUIDADORES FAMILIARES

6643862
Código resumo

17/09/2023 18:27
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CRISTIANE TRIVISOL ARNEMANN

TODOS OS AUTORES

CRISTIANE TRIVISOL ARNEMANN | cris.trivisol@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Professora

DARIANE TRIVISOL DA SILVA | daritrivisolsilva@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Estudante pós graduação

CAREN JACOBI | caren.jacobi@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

VANÚZIA SARI | vanu.sari@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

MARIANE TRIVISOL DA SILVA | maritrivisolsilva@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Estudante

RESUMO

Em 2050, o Brasil contará com aproximadamente 77 milhões de pessoas dependentes de cuidados. Contudo, nota-se que a quantidade de cuidadores, profissionais de saúde e serviços necessários para atender a essa crescente população idosa e dependente não está acompanhando o ritmo de crescimento, o que revela uma situação preocupante para o futuro do país. Nesse contexto, o plano da Organização Mundial da Saúde para uma Década de Envelhecimento Saudável estabeleceu prioridades na área de cuidados paliativos e cuidados no fim da vida. Tendo em vista a importância desta temática, questiona-se sobre o que se tem conhecido na literatura sobre cuidadores familiares de pacientes em cuidados paliativos, a fim de que se possa direcionar novas pesquisas e políticas de apoio às reais necessidades desse público. Nesta perspectiva, o presente estudo tem o objetivo de realizar uma revisão integrativa da literatura científica sobre o cuidador familiar do paciente paliativo, com vistas a buscar o que já foi descoberto em âmbito nacional e internacional, no período de 2012 a 2022. Foram selecionados 47 artigos científicos a partir das bases de dados PubMed e BVS sendo destes 44 do PubMed e 3 da BVS. Os resultados do material coletado foram agrupados por similaridade em seis categorias, são elas: “O papel do cuidador familiar”; “Perspectivas e experiências dos cuidadores familiares”; “Desafios enfrentados pelos cuidadores familiares”; “Necessidades dos cuidadores familiares”; “Espiritualidade, fé e experiências de morte compartilhada” e “Saúde mental do cuidador familiar”. A maioria dos cuidadores expressou satisfação com a qualidade dos cuidados paliativos e de fim de vida, enfatizando a centralidade de uma equipe de cuidados empática, comunicativa e confiável. Emerge quanto aos papéis sociais características masculinas tradicionais, que moldam o processo de cuidado a expectativa social de que os homens reprimam suas emoções espelhada nas ideias de que devem proteger suas parceiras da própria dor, resultando em um luto restringido e não libertador. Esta observação lança luz sobre a complexidade das questões de gênero nas experiências de fim de vida. Os desafios enfrentados pelos cuidadores familiares realçam a urgência de discussões honestas e transparentes sobre a iminente morte dos entes queridos pois nem sempre os cuidadores estavam conscientes da proximidade da morte, o que também se aplicava aos próprios pacientes. Essa lacuna de comunicação evidencia a necessidade de maior transparência na abordagem da finitude. Este

estudo destaca a importância de equilibrar sensibilidades culturais com informações transparentes em cuidados paliativos, reconhecendo também a relevância das questões emocionais e de gênero.

REFERÊNCIAS

Robinson, J., Moeke-Maxell, T., Parr, J., Slark, J., Black, S., Williams, L., & Gott, M. (2019). Otimizando os cuidados de enfermagem compassivos no final da vida em ambientes hospitalares . *Journal of Clinical Nursing* , 29 (11–12), 1788-1796.

Applebaum, AJ, Kryza-Lacombe, M., Buthorn, J., DeRosa, A., Corner, G., & Diamond, EL (2016). Sofrimento existencial entre cuidadores de pacientes com tumores cerebrais: uma revisão da literatura. *Prática de Neuro-oncologia*, 3, 232–244.

OMS - Organização Mundial de Saúde (2007). Palliative care (Cancer control: knowledge into action - WHO guide for effective programmes - module 5). Recuperado em 20 de setembro, 2011, de <http://www.who.int/cancer/media/FINAL-PalliativeCareModule.pdf>.

DESCRITORES: cuidados paliativos, cuidadores familiares.

SUBMETIDO POR: 4602681-Cristiane Trivisio Arnemann em 17/09/2023 18:27

LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO RECIFE-PE

8669122
Código resumo

23/08/2023 13:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CRISTINA ALBUQUERQUE DOUBERIN

TODOS OS AUTORES

CRISTINA ALBUQUERQUE DOUBERIN | cristinaadouberein@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

LUSANIRA MARIA DA FONSECA DE SANTA CRUZ | lusasantacruz@hotmail.com | Universidade de Pernambuco |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de Pernambuco

LINKER SCOLFILDO RODRIGUES DA SILVA | linkier_14@hotmail.com | Universidade de Pernambuco |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Pernambuco

RESUMO

Introdução: Entende-se por Linhas de Cuidado, estratégias gerenciais capazes de organizar o percurso dos usuários pela rede de serviços e de qualificar as portas de entrada do sistema. **Objetivo:** Objetivou-se identificar a Linha de Cuidado em saúde de usuários em um centro de atenção psicossocial na cidade do Recife-PE. **Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo exploratório e de abordagem qualitativa, realizado a partir de entrevistas com seis profissionais de um centro de atenção psicossocial da cidade do Recife-PE. **Resultados:** Os dados coletados foram analisados com base na técnica de Análise de Discurso, mediante escolha de quatro categorias principais. Os profissionais demonstraram um certo entendimento sobre o conceito de linha de cuidado e vêm fazendo uso de alguns dispositivos inerentes a ela na produção do cuidado. Eles também apontaram pontos positivos que a caracterizam e entram em conformidade com o que é preconizado pela Política Nacional de Saúde Mental, como a realização do projeto terapêutico singular e do matriciamento; e citaram pontos negativos como a precariedade no processo de longitudinalidade do cuidado e de escassez de alguns insumos. **Conclusões:** Faz-se necessário, ainda, um maior engajamento das políticas públicas em saúde e em saúde mental, a fim de que haja um fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os dados colhidos foram disponibilizados à Gerência de Atenção Básica do Recife-PE com o intuito de capacitar os profissionais de saúde para assistir os usuários e seus familiares.

REFERÊNCIAS

Borges KCSS. O cuidado em saúde mental na perspectiva dos profissionais dos CAPS. [Dissertação de Mestrado]. São Luís, Maranhão: Universidade Federal do Maranhão; 2016.

Carrijo ER. Implementação das linhas de cuidado na saúde pública brasileira: O caso da unidade de saúde escola da UFSCar. [Dissertação de Mestrado] São Carlos, Universidade Federal de São Carlos; 2012.

Marinho CCC et al. O olhar de uma equipe multiprofissional sobre as linhas de cuidado: (v)endo o tecer dos fios. Revista Baiana de Saúde Pública, 2011; 35(3): 619-33.

Merhy EE, Franco TB. et al. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o sus no cotidiano. Hucitec, São Paulo, 2003.

DESCRITORES: Centro de Atenção Psicossocial. Cuidado Integral em Saúde. Saúde Mental.

SUBMETIDO POR: 2593666-Cristina Albuquerque Douberin em 23/08/2023 13:41

A TEORIA DE WANDA HORTA E SUA RELAÇÃO COM A DÉCADA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

9924054
Código resumo

17/09/2023 10:57
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DAIANE DE SOUZA FERNANDES

TODOS OS AUTORES

DAIANE DE SOUZA FERNANDES | daissf@usp.br | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo

MAURIELY PAIVA DE ALCÂNTARA E SILVA | maurielypaiva@usp.br | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo

ELISA | e.rosascervantes@ugto.mx | Universidade de Guanajuato - México | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Guanajuato - México

NAYARA ARAÚJO DOS REIS | nayarareis347@gmail.com | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo

FERNANDA DE BRITO MATIELLO | fernanda.matiello@usp.br | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo

ROSALINA APARECIDA PARTEZANI RODRIGUES | roosalina@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: A teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta tem contribuído no processo do cuidar e possui relação com metas da Década do Envelhecimento Saudável e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Objetivo:** refletir a relação da teoria de Wanda Horta com as quatro áreas de ação da Década do Envelhecimento Saudável e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. **Método:** Trata-se de uma reflexão teórica e metodológica, permeada por um cross mapping entre a teoria com as áreas de ação da década do envelhecimento saudável e os ODS. **Resultados:** As proposições da teoria de Wanda Horta associaram-se com quatro áreas de ação da Década do Envelhecimento Saudável e alguns ODS. As concepções da teoria relacionadas à comunicação, afeto, apoio emocional e respeito, papel da enfermagem e método científico foram associados à primeira área de ação da Década do Envelhecimento Saudável "Mudar a forma como pensamos e sentimos o envelhecimento" e os ODS 4, 5 e 16, sendo as ações específicas manter a autonomia dos idosos e sensibilizar o enfermeiro para o envelhecimento por meio da investigação. Sobre as concepções promoção de um ambiente adequado, emprego, segurança do corpo e alimentação, foi relacionada à segunda área de ação "Garantir a promoção das capacidades dos idosos" e os ODS 1, 2, 6, 8, 9 e 11, sendo que algumas ações de enfermagem são a promoção do trabalho para o idoso, ambiente adequado às suas necessidades, garantia de acesso à nutrição adequada e cuidados de promoção da saúde e prevenção de doenças. As concepções da teoria, assistir e cuidar da enfermagem e o cuidado holístico foram relacionadas a terceira área de ação "Promover o acesso aos cuidados de longa duração para os idosos" e os ODS 3 e 17, sendo propostas a implementação de programas de promoção da saúde dos idosos e famílias, alinhar um plano longitudinal de cuidados integrais com avaliação multidimensional e direcionar a investigação para o autocuidado. Por fim, a teoria reforça a ideia do cuidado integral da enfermagem baseado nas necessidades individuais, o que vai de encontro com a quarta área "Prestar cuidados integrados e cuidados primários centrados no idoso" e os ODS 3, 10 e 17, em que as ações sugeridas

são capacitar as famílias para cuidar do idoso, prestar cuidados de enfermagem centrados na pessoa nas diversas áreas de cuidado e reforçar a avaliação da integralidade do cuidado em todas as áreas. Conclusão: Para promover o envelhecimento saudável, a enfermagem pode aplicar os princípios da Teoria de Wanda Horta, assegurando que as necessidades interativas, de crescimento e desenvolvimento, bem como de sobrevivência, sejam abordadas de forma holística e centrada no paciente. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: A Teoria de Wanda Horta associada às propostas da Década do envelhecimento saudável e os ODS contribui de forma valiosa para orientar o cuidado de enfermagem, considerando o bem-estar físico, emocional e social dos idosos.

REFERÊNCIAS

- 1- Horta W de A. ENFERMAGEM: TEORIA, CONCEITOS, PRINCÍPIOS E PROCESSO. Rev esc enferm USP [Internet]. 1974Mar;8(1):7–17. Available from: <https://doi.org/10.1590/0080-6234197400800100007>
- 2- Lucena ICD de, Barreira I de A. Revista enfermagem em novas dimensões: wanda horta e sua contribuição para a construção de um novo saber da enfermagem (1975-1979). Texto contexto - enferm [Internet]. 2011Jul;20(3):534–40. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072011000300015>
- 3- BRASIL. Agenda 2030 - ODS - Metas nacionais dos objetivos de desenvolvimento sustentável : proposta de adequação. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2018.
- 4- Organização Pan-Americana da Saúde. Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base. Resumo. Washington, D.C.: OPAS; 2022.

DESCRITORES: Teoria de Enfermagem. Envelhecimento Saudável. Desenvolvimento Sustentável.

SUBMETIDO POR: 9924054-Daiane de Souza Fernandes em 17/09/2023 10:57

O CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE INTRA-HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1967626
Código resumo

31/07/2023 21:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DAMARYS VALENTIM DE SOUZA DIONIZIO

TODOS OS AUTORES

DAMARYS VALENTIM DE SOUZA DIONIZIO | damarys-souza123@hotmail.com | UNIFASE: Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFASE: Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto
MARIANA TORRES GOMES | mmaritgomes@gmail.com | UNIFASE: Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFASE: Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto
LUZIMAR APARECIDA DA SILVA BORBA PAIM DE CARVALHO | luzimar@prof.unifase-rj.edu.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFASE: Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto

RESUMO

Os pacientes que são submetidos a hemodiálise seja por serem pacientes renais crônicos ou agudos apresentam em seu cotidiano riscos para que ocorra eventos adversos durante o processo de hemodiálise, e por esse motivo a equipe de enfermagem precisa estar devidamente capacitada para realizar um atendimento de qualidade ao portador de doença renal. Devem possuir o conhecimento prático e científico perante as intercorrências e agravos advindos desse modelo de tratamento. Sendo assim este trabalho abordará através de uma análise integrativa de artigos publicados dentro deste objeto de estudo algumas possibilidades de cuidados realizados pela equipe de enfermagem ao paciente renal hospitalizado. Os Objetivos são analisar através da revisão de literatura o conhecimento da equipe sobre as intercorrências ocorridas durante a hemodiálise e conhecer estratégias de cuidados que minimizem as intercorrências durante tal tratamento. A metodologia utilizada é a revisão integrativa utilizando descritores nefrologia, Diálise renal e cuidados de enfermagem nas bases de dados Medline, Lilacs e BDENF. A coleta de dados ocorreu entre Outubro de 2022 a Junho de 2023. Após a utilização de critérios de inclusão e exclusão chegou-se ao quantitativo de 09 artigos que atenderam ao tema em tela. A análise de conteúdo de BARDIN, 1977 (foi a estratégia metodológica utilizada para os dados serem analisados). Principais Os cuidados de enfermagem nos eventos adversos durante o período de tratamento, cuidados que minimizem as infecções, a educação continuada como umas das estratégias de cuidado com a equipe que cuida deste paciente e as orientações primordiais dadas ao binômio paciente e família durante a hospitalização foram os achados que atenderam aos objetivos propostos. Por ser um tratamento especializado algumas técnicas são bem específicas necessitando treinamento contínuo da Enfermagem, precisamos então realizar continuamente cursos de capacitação no que se refere aos cuidados realizados dentro dos setores de Hemodiálise existente dos hospitais, para que dessa forma venhamos a minimizar situações que vulnerabilizem a homeostasia do paciente renal tanto agudo quanto o crônico hospitalizados. Como considerações finais foi possível conhecer cuidados específicos do enfermeiro e sua equipe aos pacientes que realizam hemodiálise tanto a nível hospitalar quanto ambulatorial e a necessidade de conhecimentos específicos que envolvam a especialidade da nefrologia.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo, São Paulo: Edições 70, 1977

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 154 de 15 de Junho de 2004. Dispõe sobre o regulamento técnico para o funcionamento dos serviços de diálise. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/rdc0154_15_06_2004_rep.html. Acesso em 03 de junho de 2023.

BRASÍLIA DF. MINISTÉRIO DA SAÚDE GUSTAVO FRASÃO E FERNANDO

BRITO. (org.). Ministério da Saúde reajusta valores para tratamento de hemodiálise: impacto financeiro é de mais de R\$ 400 milhões; medida vai beneficiar milhares de pacientes renais crônicos que fazem tratamento pelo SUS. Impacto financeiro é de mais de R\$ 400 milhões; medida vai beneficiar milhares de pacientes renais crônicos que fazem tratamento pelo SUS. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021-1/dezembro/ministerio-da-saude-reajusta-valores-para-tratamento-de-hemodialise>. Acesso em: 14 nov. 2

COSTA, Beta Cleide Pereira et al. Vivências do cuidado de enfermagem em unidade de diálise: relato de experiência. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S.L.], v. 10, p. 1-7, 22 out. 2020. RECOM (Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro). <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v10i0.3084>. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3084/2441>. Acesso em: 02 fev. 2023.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

GONÇALVES, Letícia Mattos et al. Cuidados de Enfermagem a clientes com fistula arteriovenosa: uma revisão integrativa da literatura. Revista Online de Pesquisa Cuidado É Fundamental, [s. l.], v. 12, p. 457-462, dez. 2020. Disponível em: http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/8515/pdf_1. Acesso em: 02 fev. 2023.

GUEDES, José Baudilio Belzárez et al. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA HEMODIÁLISE. Revista Online de Pesquisa Cuidado É Fundamental, [s. l.], v. 13, p. 653-660, dez. 2021. Disponível em: http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9402/pdf_1. Acesso em: 02 fev. 2023.

LEVINDO, Isabela Silva et al (org.). Intercorrências na hemodiálise: percepção dos pacientes e dos profissionais de enfermagem. 2018. Disponível em: https://www.saude.gov.br/images/images_migradas/uploads/2017/07/intercorrencias-na-hemodialise-percepcao-dos-pacientes-e-dos-profissionais-de-enfermagem.pdf. Acesso em: 16 nov. 2022.

LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho et al. Cuidados de enfermagem para a prevenção de infecção em pacientes submetidos à hemodiálise: atención de enfermería a la prevención de infecciones en pacientes en hemodialis. Revista Cubana de Enfermería, [s. l.], v. 34, p. 182-196, dez. 2018. Disponível em: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1239/335>. Acesso em: 02 fev. 2023.

MAIA, Sayonnara Ferreira et al. Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise em uso de cateter duplo lúmen. Revista Online de Pesquisa Cuidado É Fundamental, [s. l.], v. 13, p. 410-414, dez. 2021. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/9104/pdf_1. Acesso em: 02 fev. 2023.

MALKINA, Anna. Doença renal crônica. 2021. Disponível em: https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/dist%C3%BArbios%20genit%C3%A1rios/doen%C3%A7a%20renal-cr%C3%B4nica/doen%C3%A7a%20renal-cr%C3%B4nica#v1054184_pt. Acesso em: 14 nov. 2022.

MELO, Geórgia Alcântara Alencar et al. enfermagem em nefrologia: percepções sobre as competências no manejo da injúria renal aguda. Ciência Cuidado e Saúde, [s. l.], v. 19, p. 1-9, jan. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/50245/751375150396>. Acesso em: 02 fev. 2023.

NEVES, P.D.M.M. Censo Brasileiro de Diálise: análise de dados da década 2009- 2018. Braz. J. Nephrol. (J. Bras. Nefrol.) 2020;42(2):191-200. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbn/a/Dbk8Rk5kFYCSZGJv3FPpxWC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2022.

POLIT D.F.; BECK C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2011. 669p

RIELLA, Miguel Carlos (org.). Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólitos: hemodiálise. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan Ltda, 2018. 2740 p.

REISDORFER, Arion Saraiva et al. Infections in temporary access for hemodialysis in chronic renal failure patients / Infecção em acesso temporário para hemodiálise em pacientes com insuficiência renal crônica. Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online, [S.L.], v. 11, n. 1, p. 20-24, 1 jan. 2019. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.20-24>. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6442/pdf>. Acesso em: 02 fev. 2023.

ROCHA, Renata de Paula Faria; PINHO, Diana Lúcia Moura. Segurança do paciente em hemodiálise. Revista de Enfermagem Ufpe On Line, [S.L.], v. 12, n. 12, p. 3360-3366, 2 dez. 2018. Revista de Enfermagem, UFPE Online. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i12a235857p3360-3367-2018>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235857/30801>. Acesso em: 02 fev. 2023.

SANTOS, Reginaldo Passoni dos et al. Complicações intradialíticas em pacientes com injúria renal aguda. Acta Paulista de Enfermagem, [S.L.], v. 35, p. 1-9, 2021. Acta Paulista de Enfermagem. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022ao0168345>. Disponível em: https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles_xml/1982-0194-ape-35-eAPE0168345/1982-0194-ape-35-eAPE0168345.x64645.pdf. Acesso em: 02 fev. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR (SBACVSP) (São Paulo) (org.). Fístula arteriovenosa para hemodiálise. 2022. Disponível em: <https://sbacvsp.com.br/fistula-arteriovenosa-para-hemodialise/>. Acesso em: 15 out. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA (Brasil) (org.). Saúde dos rins para todos: educando sobre a doença renal e preenchendo a lacuna de conhecimento para o melhor cuidado renal. 2022. Disponível em: <https://www.sbn.org.br/dia-mundial-do-rim/dia-mundial-do-rim-2022/>. Acesso em: 16 nov. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA (Rio de Janeiro) (org.). Hemodiálise: o que é hemodiálise?. O que é hemodiálise?. 2022. Disponível em: <https://www.sbn.org.br/orientacoes-e-tratamentos/tratamentos/hemodialise/>. Acesso em: 25 out. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP (São Paulo) (org.). Reflexões sobre a história da Nefrologia e um alerta sobre a Doença Renal Crônica: o início da nefrologia e marcos históricos das doenças renais. O início da Nefrologia e marcos históricos das doenças renais. 2021. Disponível em: <https://sp.unifesp.br/epm/noticias/11-03-dia-mundial-do-rim-reflexoes-sobre-a-historia-da-nefrologia-e-um-alerta-sobre-a-doenca-renal-cronica>. Acesso em: 25 out. 2022.

DESCRITORES: Nefrologia, Cuidados de Enfermagem, Hemodiálise

SUBMETIDO POR: 1967626-Damarys Valentim de Souza Dionizio em 31/07/2023 21:40

TRAVESTILIDADE, TRANSEXUALIDADE E INTERSECCIONALIDADE: O GÊNERO, COR E CLASSE COMO QUESTÕES DE SAÚDE

3408455
Código resumo

31/07/2023 19:18
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DANDARA COSTA ALCÂNTARA

TODOS OS AUTORES

DANDARA COSTA ALCÂNTARA | enfdandaracosta@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFESO
RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAELL | prof.ricardomattos@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
NAYARA DE PAULA SILVA | nayyydepaula@gmail.com | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO
ESTER SILVA DOS SANTOS DE MATTOS | esterssmattos@gmail.com | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO
RAFAELLY DE SOUZA ROCHA | rafaelysrc@gmail.com | UNIFESO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIFESO

RESUMO

A discriminação ainda permeia as relações sociais e o próprio aparelho do Estado, que muitas vezes exerce o poder sobre as minorias validando e violando direitos. A discriminação é estruturada, especialmente, nas dimensões de gênero, raça/cor e classe, onde as mulheres transexuais passam a ser pré-julgadas e violadas de modo sobreposto e interseccional, criando, múltiplos níveis de injustiça social. Antes estudos para estabelecer o estado de saúde eram baseados em indicadores de mortalidade, porém uma vida longa não significa necessariamente uma vida saudável, assim a autoavaliação da saúde (AAS) ganha destaque pois fatores individuais podem influenciar a classificação da saúde dos indivíduos.^{1,2,3}. Analisar os efeitos da intersecção das discriminações (por cor/etnia, classe e gênero) sobre a AAS e estimar a prevalência e a tipificação das discriminações vividas por travestis e mulheres transexuais do Rio de Janeiro. Estudo transversal da análise de um estudo observacional intitulado “EVAS”. Os dados foram coletados por meio de entrevistas face a face com 139 mulheres que se identificaram como travestis, transgênero ou transexual em um formulário estruturado e multidimensional com respostas em múltiplas opções, durante julho de 2019 á agosto de 2020. Foram realizados os testes de hipótese Chi-quadrado e modelo de regressão logística. Há prevalência da AAS positiva (73,19%), onde 26,81% a consideraram ruim ou regular. A prevalência de se sentir saudável foi de 84,89% (IC95%= = 1.47-10.06; p: 0.006) onde aproximadamente 52% das entrevistadas alegou ter melhor saúde ao compara-la com a de outras pessoas da mesma idade (IC95%= = 3.08 – 48.20; p<0,05), apenas 8,76% afirmou ter pior saúde se comparada. Conclusão: A prevalência global de AAS boa, muito boa e excelente foi prevalente, estando muito próxima a da população geral brasileira, onde observamos que este achado se estende a populações transexuais também de outros territórios e países. Se mostra necessário inclusão da diversidade de gênero em censos assim como a necessidade de mais pesquisas de cunho epidemiológico acerca desta população.

REFERÊNCIAS

- Davis A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo;2016.
- Krug EG, Dalhberg LL, Mercy JA, Zwi AB, Lozano R, editores. Informe mundial sobre la violencia y la salud. Ginebra: Organización Mundial de la Salud; 2002.

Benevides BG. Dossiê – Assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2021. Brasília: Associação Nacional de Travestis e Transexuais do Brasil (ANTRA); 2022 [cited 2022 Nov 25]. Available from: <https://antrabrazil.files.wordpress.com/2021/01/dossie-trans-2021-29jan2021.pdf>.

Assis DNC. Interseccionalidades. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências,

Superintendência de Educação a Distância; 2019 [cited 2021 Apr 13]. Available from: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30892/1/eBook%20-%20Interseccionalidades.pdf>

DESCRIPTORES: Interseccionalidade; Pessoas Transgênero; Violência; Discriminação Social

SUBMETIDO POR: 3408455-Dandara Costa Alcântara em 31/07/2023 19:18

TÍTULO: CONHECIMENTO DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM RELAÇÃO À DIMENSÃO EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA POR MULHERES NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL

2465415
Código resumo

05/09/2023 14:32
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DANIELE SIQUEIRA CHALUB

TODOS OS AUTORES

DANIELE SIQUEIRA CHALUB | chalubdanni@gmail.com | Universidade Federal FLuminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Mestranda em Saúde Materno Infantil

JAIR WERNER JUNIOR | jairowerner100@gmail.com | Universidade Federal FLuminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Professor Universitário

SUSANA CRISTINA AIDÉ VIVIANE FIALHO | susanaaide4@gmail.com | Universidade Federal FLuminense |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor Universitário

SÓSTENES ERICSON | sericson.ufal@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Professor Universitário

MARIA LETICIA CAVALCANTE SANTOS | maria.leticia@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do Curso de Enfermagem

EDNA VERÍSSIMO SANTOS ANICETO | edna.sms.arapiraca@gmail.com | Universidade Federal FLuminense |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em Saúde Materno Infantil

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência autoprovoçada engloba ideação, tentativa e suicídio. A Organização Mundial da Saúde identifica riscos como fatores psiquiátricos, biomédicos, sociais e eventos de vida. No suicídio, cada morte afeta a saúde emocional e econômica de cinco a dez pessoas. No Brasil, a violência autoprovoçada é de notificação compulsória desde 2011, registrada no Sinan via Notificação Individual. O gênero desempenha papel importante, devido à vulnerabilidade singular da mulher para a autoviolência. **OBJETIVOS:** Identificar o conhecimento dos enfermeiros da Atenção Primária em relação à dimensão epidemiológica da violência autoprovoçada por mulheres no município de Arapiraca/AL. **MÉTODOS:** Trata-se de um recorte de uma pesquisa maior. O estudo é do tipo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada de 20 de março a 03 de abril de 2023. Foram realizadas entrevistas individuais com enfermeiros que atuam em Unidades de Saúde do referido município, selecionados mediante critério de inclusão as Unidades que apresentaram mais de 10 casos de violência autoprovoçada e uma amostra de 13. Utilizou-se questionário semiestruturado, contendo caracterização e perfil profissional e perguntas relacionadas à temática do estudo, sendo submetidas à análise de conteúdo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense (UFF), com Parecer nº 5916662 (versão 2) e CAAE 65374122.0.0000.5243. **RESULTADOS:** Todas as 13 participantes eram do sexo feminino, com idades entre 33 e 53 anos e tempo de atuação com média de 13 anos. Quando perguntadas, conhece a ficha do SINAN? Apenas 6 afirmaram conhecer e 7 desconheciam. Apenas 1 participante afirmou ter tido treinamento sobre a ficha e sobre violência autoprovoçada. Sete participantes responderam que já atenderam mulheres vítimas de violência autoprovoçada. Apenas 2 enfermeiras responderam já ter notificado casos de violência autoprovoçada. **CONCLUSÕES:** Observou-se que, mesmo conhecendo a ficha de notificação,

apenas 2 realizaram a notificação, ou seja, o profissional conhece a ficha, atende a vítima, mas não notifica. A subnotificação de lesões autoprovocadas é um desafio que compromete a compreensão total da prevalência desse comportamento e suas causas subjacentes. Abordar essa questão requer uma abordagem holística que envolva educação permanente, sensibilização dos profissionais de saúde, criação de ambientes de apoio e aceitação para pessoas em risco. CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM E SAÚDE: O estudo pode propiciar contribuições na qualificação das enfermeiras, o fortalecimento da rede de assistência às mulheres que sofreram violência autoprovocada. Espera-se que os resultados obtidos possam subsidiar novas propostas na atenção a essas mulheres, bem como o fortalecimento desta temática nos cursos de graduação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Suicide worldwide in 2019 [Internet]. www.who.int.2021.Disponível em:<https://www.who.int/publications/i/item/9789240026643>
2. Notificação de violências interpessoais e autoprovocadas — Ministério da Saúde [Internet].Disponível em:https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/acidentes-e-violencia/cartilha_notificacao_violencias_2017.pdf/view
- 3.Kasaju SP, Krumeich A, Van der Putten M. Suicide and deliberate self-harm among women in Nepal: a scoping review. BMC Women's Health. 2021 Dec;21(1).

DESCRITORES: DECS: Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; suicídio

SUBMETIDO POR: 5351921-Daniele Siqueira Chalub em 05/09/2023 14:32

COMPARAÇÃO PRÉ E PÓS PANDEMIA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DO PADRÃO COGNITIVO EM IDOSOS

6738816
Código resumo

11/09/2023 22:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLA FERNANDES DE ALMEIDA SANTOS

TODOS OS AUTORES

DANIELLA FERNANDES DE ALMEIDA SANTOS | daniella.santos@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

BEATRIZ MAC-CULLOCH MARTINS DO NASCIMENTO | beatrizmacculloch@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Durante a COVID-19 as relações interpessoais foram extremamente afetadas. Dentre os mais afetados, a população idosa se destacou, com redução da independência e autonomia (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). Houve aumento da incidência das queixas cognitivas associadas a problemas no envelhecimento humano, como prejuízo cognitivo. Memória prejudicada e confusão crônica também tem sido observado (SOUZA; AVANT; BERDNT, 2021). **Objetivo:** Comparar pré e pós pandemia os diagnósticos de enfermagem do padrão cognitivo (memória prejudicada e confusão crônica) em idosos ativos acompanhados em consulta de enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo e inferencial, abordagem quantitativa. Realizada em um Programa Interdisciplinar de Gerontologia de uma Universidade do Rio de Janeiro entre 2019 e 2023, com 32 idosos participantes. O instrumento de coleta apresentou os domínios da NANDA-I, NOC e NIC e testes de avaliação cognitiva. Os dados foram tabulados no programa Excel. **Resultados:** A maioria era gênero feminino (90,6%), idade entre 71 e 90 anos (37,5%). As principais características definidoras de confusão crônica em 2019 foram: Alteração na memória de curto prazo, incapacidade de realizar pelo menos uma atividade cotidiana e prejuízo progressivo na função cognitiva (12,5%). Já em 2023, as principais foram dificuldade para tomar decisões e dificuldade para recuperar informações ao falar. O número de idosos com Confusão Crônica permaneceu o mesmo, 12,5%. Em 2019, as características definidoras mais evidentes de memória prejudicada foram: Capacidade preservada de realizar atividades de vida diária de forma independente (50%), e Incapacidade persistente de reter novas informações (53,1%). No entanto, em 2023, as características definidoras mais evidentes foram: Incapacidade persistente de aprender novas habilidades e incapacidade persistente de recordar se uma ação foi efetuada (56,3%). Identificou-se Memória Prejudicada em 71,9% (2019) e 75% (2023). Além disso, depressão ($p=0,000$) e dependência nas atividades instrumentais de vida diária ($p=0,000$) mostraram-se significativamente mais comprometidos, comprovando o efeito da pandemia para os idosos. **Conclusão:** O número de idosos com Memória Prejudicada não apresentou aumento significativo nos períodos comparados, porém grande parcela dos idosos apresentou maior aumento significativo do comprometimento da capacidade funcional e do humor, relacionando-se como um efeito mascarador para a memória. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** São necessários cuidados especializados a estes idosos que sobreviveram a pandemia e necessitam se adaptar aos efeitos físicos e cognitivos para dentro do melhor possível, realizarem manutenção da sua autonomia e independência.

REFERÊNCIAS

1. Hammerschmidt KS de A, Santana RF. SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19. Cogitare Enfermagem. 2020 Apr 28;25.
2. Souza PA de, Avant KC, Berndt AE. Nursing diagnoses of impaired memory and chronic confusion for older adults: diagnostic content validation. Revista Brasileira de Enfermagem. 2021;74(suppl 2).
3. Lima SO, Silva MA da, Santos MLD, Moura AMM, Sales LGD, Menezes LHS de, et al. Impactos no comportamento e na saúde mental de grupos vulneráveis em época de enfrentamento da infecção COVID-19: revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2020 Jun 18;(46):e4006.

DESCRITORES: Enfermagem Geriátrica, Cognição, Memória

SUBMETIDO POR: 2299341-Daniella Fernandes de Almeida Santos em 11/09/2023 22:40

ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA COMO ESTRATÉGIA PARA DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS ARRANJOS DOMICILARES DE PESSOAS IDOSAS.

8803331
Código resumo

30/08/2023 21:47
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLA PIRES NUNES

TODOS OS AUTORES

DANIELLA PIRES NUNES | dpnunes@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Associada

YANA CAROLINE FERNANDES FERREIRA | yanacaroline@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno de Iniciação Científica

MARIA SORTÊNIA ALVES GUIMARÃES | msortenia@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Adjunta

ANDRÉIA QUEIROZ RIBEIRO | andrea.ribeiro@ufv.br | Universidade Federal de Viçosa | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Adjunta

RESUMO

Introdução: Os arranjos domiciliares compreendem as configurações de habitação com quem a pessoa reside, sendo o resultado de preferências e restrições individuais para a convivência no mesmo domicílio. Com o envelhecimento, a composição do arranjo pode ser influenciada por tradições culturais, condições financeiras e comprometimento na saúde da pessoa idosa. **Objetivo:** Descrever características comuns dos arranjos domiciliares de pessoas idosas. **Método:** Estudo transversal, descritivo, realizado com 449 participantes (idade igual ou superior 60 anos) cadastrados na Estratégia de Saúde da Família, do município de Palmas, Tocantins. Os dados foram coletados a partir de um formulário estruturado, no período de abril a julho de 2018. O arranjo domiciliar foi classificado de acordo com parentesco dos membros que residem com o idoso. Foram utilizadas a análise de correspondência múltipla e a análise de conglomerados para descrever as características dos participantes. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética (Parecer número 2.587.419). **Resultados:** Entre os participantes, 46,5% residiam sozinhos ou com netos (Grupo A/E), 38,9% moravam com cônjuge e/ou filhos e/ou netos e/ou genros/noras (Grupo C/D) e 14,6% coabitavam com cônjuges (Grupo B). Pessoas idosas do Grupo A/E apresentaram renda igual ou inferior a um salário-mínimo, autorrelataram sua saúde como regular e eram independentes nas atividades instrumentais de vida diária. Já os idosos do Grupo C/D apresentaram dependência nas atividades instrumentais e básicas de vida diária e tinham renda superior a um salário-mínimo, enquanto os idosos residentes com cônjuges (Grupo B) eram mais jovens (idade entre 60 e 69 anos). **Conclusão:** As características comuns entre os tipos de arranjos foram capacidade funcional, renda e idade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O conhecimento das características dos arranjos das pessoas idosas pode subsidiar os enfermeiros na educação das pessoas idosas e suas famílias, capacitando-os a tomar decisões informadas sobre cuidados, manutenção dos vínculos familiares e sociais, e melhorando a qualidade de vida das pessoas idosas dentro de seus arranjos domiciliares específicos.

REFERÊNCIAS

Aguiar ACSA, Menezes TMO, Camargo CL. Arranjos familiares com pessoas idosas: fatores contributivos. Av.enferm. 2018; 36(3):292-301.

Feng Z, Falkingham J, Liu X, Vlachantoni A. Changes in living arrangements and mortality among older people in China. SSM Popul Health. 2016 Nov 30;3:9-19. doi: 10.1016/j.ssmph.2016.11.009.

Melo NCV, Teixeira KMD, Barbosa TL, Montoya ÁJA, Silveira MB. Household arrangements of elderly persons in Brazil: analyses based on the national household survey sample (2009). Rev Bras Geriatria e Gerontologia 2016; 19(1):139–151.

DESCRITORES: Idoso; Relações Familiares; Análise de Correspondência; Epidemiologia.

SUBMETIDO POR: 2976714-Daniella Pires Nunes em 30/08/2023 21:47

APLICATIVO EDUCACIONAL A PESSOA COM DISFUNÇÃO NEUROLÓGICA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR SECUNDÁRIO À LESÃO MEDULAR

7540276
Código resumo

31/07/2023 19:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLE SORAYA LOURENÇO FERNANDES GOMES

TODOS OS AUTORES

DANIELLE SORAYA LOURENÇO FERNANDES GOMES | enfdanysoraya.df@gmail.com | UNIRIO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIRIO

PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIRIO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Lesão Medular é uma condição de incapacidade parcial ou total do funcionamento da medula espinhal. Apesar da abundância de muitas condições secundárias de saúde após a lesão, as disfunções urinárias são classificadas como o problema de saúde mais importante após a lesão. **OBJETIVO:** Construir um aplicativo de orientação à pessoa com disfunção neurológica do trato urinário inferior secundária à lesão medular traumática. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo metodológico na modalidade inovação tecnológica, com abordagem quantitativa. **RESULTADOS:** Para o desenvolvimento do protótipo, utilizou-se como referencial metodológico o Design Science Research. A partir do objetivo elencado, realizou-se uma revisão integrativa a fim de utilizar os resultados dessa revisão para compor o conteúdo do aplicativo, sendo guiado pelo referencial da Teoria de Enfermagem do Déficit do Autocuidado de Orem em todo processo de construção. Teoria do Déficit do Autocuidado de Orem foi utilizado como referencial por ser um conceito teórico na perspectiva do autocuidado bem como trabalhar o papel da enfermagem diante desse contexto. A construção que foi realizada de outubro a dezembro de 2022, por meio de reuniões remotas. Nesta fase foi construído um esboço, de modo a determinar quais seriam os conteúdos, layout, paleta de cores, linguagens textuais e gráficos, fluxos de telas, funcionalidades e estratégias de motivação e interação. O layout foi desenvolvido a fim de se adequar no sistema operacional para Android e IOS. A construção técnica para a elaboração das telas e suas funcionalidades foi o Visual Studio Code e foi usado o repositório de imagens Freepik e imagens de própria autoria. O período de testes foi observado diretamente a usabilidade, a funcionalidade de cada tela, a interação com o aplicativo permitindo identificar problemas de navegação, erros de digitação, dificuldades de compreensão de conteúdo, dentre outros. A fim de verificar se o produto atende aos objetivos das soluções propostas, foi realizada uma avaliação experimental por especialistas da área, com representação do ambiente visando avaliar a funcionalidade e utilidade por especialistas na área. **CONCLUSÃO:** Desenvolveu-se aplicativo educacional baseado em evidências científicas. O aplicativo tem potencial para contribuir na educação em saúde à pessoa com disfunção neurológica, favorecer o autocuidado com as informações técnicas, motivar a adesão ao cuidado, reduzir complicações secundárias, contribuir na redução de custos para o sistema de saúde, colaborar na capacitação dos profissionais e contribuir como uma inovação de aprendizagem aproximando os acadêmicos ao tema precocemente. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Apresenta relevante potencial de impacto na transformação educacional na qualidade de vida da pessoa com lesão medular com a proposta de implementação no SUS por meio da Rede de Cuidados em todo Brasil.

REFERÊNCIAS

- Elmelund M, klarskov N, BIERING-SØRENSEN F. Prevalence of urinary incontinence in women with spinal cord injury. *Spinal Cord*. jun. 2018
- Crescenze IM, Myers JB, Lenherr SM, Elliott SP, Welk B, Mph DO, et al. Neurogenic Bladder Research Group. Predictors of low urinary quality of life in spinal cord injury patients on clean intermittent catheterization. *Neurourol Urodyn*. 2019 Jun;38(5):1332-1338. Available from: <https://doi.org/10.1002/nau.23983>.
- Neyaz O, Srikumar V, Equebal A, Biswas A. Change in urodynamic pattern and incidence of urinary tract infection in patients with traumatic spinal cord injury practicing clean self-intermittent catheterization. *J Spinal Cord Med*. 2020; Available from: <https://doi.org/10.1080/10790268.2018.1512729>.
- PEFFERS, K. et al. A Design Science Research Methodology for Information Systems Research. *Journal of Management Information Systems*, v. 24, n. 3, p. 45-77, dez. 2007. Disponível em: [Http://dx.doi.org/10.2753/mis0742-1222240302](http://dx.doi.org/10.2753/mis0742-1222240302).

DESCRITORES: Bexiga Urinária Neurogênica, Traumatismo da Medula Espinal, Aplicativos Móveis

SUBMETIDO POR: 5766882-DANIELLE SORAYA LOURENÇO FERNANDES GOMES em 31/07/2023 19:41

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO ATIVO PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

9709075
Código resumo

30/08/2023 17:01
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: DARLENE MARA DOS SANTOS TAVARES

TODOS OS AUTORES

DARLENE MARA DOS SANTOS TAVARES | darlene.tavares@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Professora Titular do Instituto Ciências da Saúde. Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária

NAYARA GOMES NUNES OLIVEIRA | nayara.gomes06@yahoo.com.br | Universidade Federal de Uberlândia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia

LENNIARA PEREIRA MENDES SANTANA | lenniara_15@hotmail.com | Universidade de Uberaba | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Professora da Universidade de Uberaba. Curso de Enfermagem

RESUMO

Objetivo: construir e validar o Índice de Envelhecimento Ativo entre idosos brasileiros. **Métodos:** pesquisa metodológica, com etapas fundamentadas no processo de desenvolvimento da Agency for Healthcare Research and Quality. **Procederam-se** às análises de mediana e Índice de Validade de Conteúdo. **Resultados:** para compor Índice de Envelhecimento Ativo, construíram-se 32 indicadores, dos quais 26 foram considerados pelos especialistas, como apropriados, com conteúdo válido, terminologia adequada, necessários e úteis para mensurar o envelhecimento ativo e utilização em relatórios públicos e a nível de áreas geográficas. **Conclusão:** o Índice de Envelhecimento Ativo brasileiro foi composto por 26 indicadores aderentes ao referencial teórico da Organização Mundial da Saúde, distribuídos em seis domínios com pesos iguais (25%), a saber: determinante comportamental, pessoal, econômico, social, ambiente físico e serviços sociais e de saúde. O índice poderá ser aplicado em todo o país em busca da compreensão dos fatores determinantes para o processo de envelhecimento ativo.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2022 [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): Coordenação de População e Indicadores Sociais, IBGE; 2022 [cited 2023 Aug 29]. 154 p. Available from: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101979.pdf>
2. World Health Organization. Active ageing: a policy framework [Internet]. Geneva (SWI): World Health Organization; 2002 [cited 2023 Aug 29]. 59 p. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67215/WHO_NMH_NPH_02.8.pdf?sequence=1&isAllowed=y
3. Varlamova M, Ermolina A, Sinyavskaya O. Active Ageing Index as an evidence base for developing a comprehensive active ageing policy in Russia. *Population Ageing*. 2017;10(1):41–71. <https://doi.org/10.1007/s12062-016-9164-0>
4. Varlamova M, Sinyavskaya O. Active Ageing Index in Russia - identifying determinants for inequality. *Population Ageing*. 2021;14(1):69–90. <https://doi.org/10.1007/s12062-020-09277-4>
5. Zaidi A, Katrin G, Hofmarcher-Holzhacker M, Lelkes O, Marin B, Rodrigues R, et al. Active Ageing Index 2012. Concept, Methodology and Final Results [Internet]. Vienna (AT): European Centre; 2012 [cited 2020 Apr 1]. Available from: <https://www.euro.centre.org/publications/detail/370>
6. Zaidi A, Gasior K, Zolyomi E, Schmidt A, Rodrigues R, Marin B. Measuring active and healthy ageing in Europe. *J Eur Soc Policy*. 2017;27(2):138–57. <https://doi.org/10.1177/0958928716676550>

7. Pham VT, Chen YM, Van Duong T, Nguyen TPT, Chie WC. Adaptation and validation of Active Aging Index among older Vietnamese adults. *J Aging Health*. 2020;32(7–8):604–15. <https://doi.org/10.1177/0898264319841524>
8. Pham TV, Hsu HC, Zaidi A, Chen YM. Active aging index in Vietnam relative to China, South Korea, Taiwan, and 28 European Union countries. *Res Aging*. 2020;42(9–10):312–25. <https://doi.org/10.1177/0164027520934049>
9. Haque MA, Afrin S. Active aging index in Bangladesh: a comparative analysis with a European approach. *Ageing Int*. 2022;47(3):447–64. <https://doi.org/10.1007/s12126-021-09429-7>
10. Um J, Zaidi A, Parry J, Xiong Q. Capturing gendered aspects of active aging in China: Insights drawn from the Active Aging Index in comparison with EU countries. *Asian Soc Work Policy Rev*. 2021;15(1):47–59. <https://doi.org/10.1111/aswp.12218>
11. Zaidi A, Um J. The new Asian Active Ageing Index: A case study of gender differences between two ASEAN member countries, Indonesia and Thailand. *APSDJ*. 2021;28(1):33–64. <https://doi.org/10.18356/26178419-28-1-2>
12. Tamayo Giraldo FJ, Baracaldo Pinzón LI, Valencia Almonacid SL, Ortega Lenis D, Giraldo Cárdenas MM. [Active Aging Index in Colombia: analysis based on the national survey of health, well-being, and aging (SABE Colombia 2015)]. *Rev Panam Salud Publica*. 2021;45:e69. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2021.69>. Spanish.
13. Au DWH, Woo J, Zaidi A. Extending the Active Ageing Index to Hong Kong using a mixed-method approach: feasibility and initial results. *Population Ageing*. 2021;14(1):53–68. <https://doi.org/10.1007/s12062-020-09275-6>
14. Oliveira NGN, Tavares DMS. Active ageing among elderly community members: structural equation modeling analysis. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(suppl 3):e20200110. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0110>
15. Agency for Healthcare Research and Quality. Quality indicator measure development, implementation, maintenance and retirement [Internet]. Rockville (MD): AHRQ; 2011 [cited 2020 Jul 10]. Available from: https://qualityindicators.ahrq.gov/Downloads/Resources/Publications/2011/QI_Measure_Development_Implementation_Maintenance_Retirement_Summary_05-03-11.pdf
16. Brasil. Ministério da Saúde. PROADESS - Avaliação de Desempenho do Sistema de Saúde Brasileiro: indicadores para monitoramento [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): Fundação Oswaldo Cruz; 2011 [cited 2020 Sep 01]. Available from: https://www.proadess.icict.fiocruz.br/SGDP-RELATORIO_FINAL%20_com_sumario_atualizadorev%202014.pdf
17. Hernández PJS. [What, how and when to monitor: conceptual framework and methodological guide]. *Rev Calidad Asistencial* [Internet]. 1998 [cited 2023 Aug 28];13:437–43. Available from: https://upchmed.pe/red-cochrane-peru/wp-content/uploads/2012/09/Taller_6_Seguridad_del_Paciente_Lectura_Sugerida_13_Qu%C3%A9_C%C3%B3mo_y_Cu%C3%A1ndo_Monitorizar_Dr.Garc%C3%ADaElorrio1.pdf. Spanish.
18. Fitch K, Bernstein SJ, Aguilar MD, Burnand B, LaCalle JR, Lázaro P, et al. The Rand/UCLA appropriateness method user's manual [Internet]. Santa Monica (CA): Rand; 2001. 109 p. Available from:
19. National Quality Forum. Measure evaluation criteria and guidance summary tables [Internet]. Washington (DC): National Quality Forum; 2019 [cited 2023 Aug 29]. Available from: https://www.rand.org/content/dam/rand/pubs/monograph_reports/2011/MR1269.pdf https://www.qualityforum.org/show_content.aspx?id=322
20. Rubio DM, Berg-Weger M, Tebb SS, Lee ES, Rauch S. Objectifying content validity: Conducting a content validity study in social work research. *Soc Work Res*. 2003;27(2):94–104. <https://doi.org/10.1093/swr/27.2.94>
21. Harper S. Active ageing index (2016–18): addressing a long-standing strategic policy aim. *Population Ageing*. 2021;14(1):1–4. <https://doi.org/10.1007/s12062-020-09296-1>
22. Romero DE, Pires DC, Marques A, Muzy J. [Guidelines and monitoring indicators of the elderly protection policies in Brazil]. *RECIIS*. 2019;13(1):134–57. <https://doi.org/10.29397/reciis.v13i1.1569>. Portuguese.
23. Organização Pan-Americana da Saúde. Indicadores de saúde. Elementos conceituais e práticos [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2018 [cited 2022 Oct 7]. Available from: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49057/9789275720059_por.pdf?sequence=5&isAllowed=y
24. Tolonen H, Reinikainen J, Koponen P, Elonheimo H, Palmieri L, Tijhuis MJ, et al. Cross-national comparisons of health indicators require standardized definitions and common data sources. *Arch Public Health*. 2021;79(1):208. <https://doi.org/10.1186/s13690-021-00734-w>
25. Marmo FAD, Gama ZAS, Tavares DMS. Development and validation of process indicators of the quality of nursing care for the elderly. *ABCS health sci*. 2021;46:e021209. <https://doi.org/10.7322/abcshs.2019149.1415>
26. Formosa M, Scerri C. Punching above its weight: current and future aging policy in Malta. *Gerontologist*. 2020;60(8):1384–91. <https://doi.org/10.1093/geront/gnaa120>

27. Tuma KSR. [The quality of life and the contribution of nursing in care to the elderly for health promotion]. RIAI. 2019;5(2):14–24. <https://doi.org/10.17561/riai.v5.n2.2>. Portuguese.
28. Centro Internacional de Longevidade Brasil. Envelhecimento ativo: um marco político em resposta à revolução da longevidade [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): ILC-Brasil; 2015 [cited 2023 Aug 28]. Available from: https://prceu.usp.br/usp60/wp-content/uploads/2017/07/Envelhecimento-Ativo-Um-Marco-Politico-ILC-Brasil_web.pdf
29. Sarma A. Calculating the Active Aging Index of Guwahati. Social Change and Development [Internet]. 2021 [cited 2023 Aug 28];28(1 & 2):85–102. Available from: <https://www.socialchangeanddevelopment.in/downloads/july2021/paper-6.pdf>
30. Sánchez M, Díaz P. Active ageing policy in challenging production environments: a case study involving social partners in Spain. Eur J Ageing. 2022;19(3):509–19. <https://doi.org/10.1007/s10433-021-00650-6>
31. Perim L, Ventura J, Corrêa L, Minasi AS, Scarton J, Goularte I. [Nurses performance in healthy aging: an ecosystem perspective]. Conjecturas. 2022;22(14):196–207. <https://doi.org/10.53660/CONJ-1767-2K01A>. Portuguese.

DESCRITORES: Idoso; Saúde do Idoso; Envelhecimento; Enfermagem Geriátrica; Índice.

SUBMETIDO POR: 7955854-Darlene Mara dos Santos Tavares em 30/08/2023 17:01

PREVALÊNCIA E FATORES DE VULNERABILIDADE DA COVID-19 EM POPULAÇÕES IMIGRANTE E REFUGIADA EM GOIÁS

9438018
Código resumo

17/09/2023 21:36
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DAVI OLIVEIRA GOMES

TODOS OS AUTORES

DAVI OLIVEIRA GOMES | davioliveiragomes@live.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem - UFG

WINNY EVENY ALVES MOURA | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - UFG

KAMILA CARDOSO DOS SANTOS | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade de Enfermagem - UFG

MEGMAR APARECIDA DOS SANTOS CARNEIRO | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP/UFG

SHEILA ARAUJO TELES | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - UFG

KARLLA ANTONIETA AMORIM CAETANO | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - UFG

RESUMO

Introdução: O mundo testemunhou um número substancial de fatalidades em várias nações, bem como uma crise econômica e agravamento das circunstâncias de vida e saúde. Após um período de mais de três anos desde a detecção inicial dos casos de SARS-CoV-2, esses eventos reafirmam a emergência global da situação e ressaltam a necessidade premente de implementar medidas preventivas eficazes. É importante considerar os imigrantes e refugiados como um conjunto populacional que apresentam comportamentos e experiências particulares, os quais os expõem a um risco ampliado de contrair o vírus. Isso se deve em parte à carência de políticas migratórias abrangentes e a desvantagens socioeconômicas enfrentadas por esse grupo. Além disso, obstáculos no acesso aos serviços de saúde, barreiras de comunicação e a experiência de discriminação devido à condição de estrangeiros também contribuem para a exposição aumentada. **Objetivos:** Investigar a prevalência de infecção pelo SARS-CoV-2 em imigrantes estrangeiros e refugiados. Além disso, o estudo se propõe a analisar a adesão desses indivíduos às medidas de prevenção recomendadas. **Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal e natureza descritiva. As amostras biológicas foram obtidas na Região Metropolitana de Goiânia, Goiás, através da coleta combinada de swabs das regiões orofaríngea e nasofaríngea, possibilitando a identificação da presença ativa do RNA do SARS-CoV-2 por meio da técnica de RT-PCR. Paralelamente, entrevistas foram conduzidas para coletar informações complementares. **Resultados:** Participaram 177 imigrantes e refugiados. A maioria eram mulheres (53,7%), pertenciam a grupos étnicos não brancos (81,4%), solteiras e possuíam entre 10-12 anos de educação formal (49,4%). A grande maioria residia em habitações (89,1%). No que diz respeito à origem, 76,6% dos entrevistados indicaram ser da Venezuela, enquanto 17,7% eram do Haiti. A análise foi por meio da técnica RT-PCR que revelou uma prevalência estimada de positividade de SARS-CoV-2 de 32,8% entre os imigrantes e refugiados (n=58/177; IC95% 26,2%-39,9%). Devido à falta de acesso às políticas públicas de manutenção da subsistência, no Brasil, cerca de 34,7% foram compelidos a continuar suas atividades laborais durante a pandemia. Apenas 23,4% receberam doações de alimentos e nenhum participante recebeu doações monetárias, destacando assim a

desproporcionalidade da experiência vivenciada por esse grupo vulnerável. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo evidencia uma taxa de prevalência considerável de infecção ativa do SARS-CoV-2 entre os imigrantes e refugiados analisados, ao mesmo tempo em que identifica fatores de vulnerabilidade que devem orientar intervenções de enfermagem culturalmente sensíveis. Esses achados podem ser utilizados como embasamento para o desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas mais eficazes, visando a redução das desigualdades enfrentadas por esse grupo.

REFERÊNCIAS

ALEMI, Qais et al. Refugees and COVID-19: achieving a comprehensive public health response. *Bulletin of the World Health Organization*, v. 98, n. 8, p. 510, 2020.

HAYWARD, S. E. et al. Clinical outcomes and risk factors for COVID-19 among migrant populations in high-income countries: a systematic review. *Journal of migration and health*, p. 100041, 2021.

HISCOTT, John et al. The global impact of the coronavirus pandemic. *Cytokine & growth factor reviews*, v. 53, p. 1-9, 2020.

DESCRITORES: SARS-CoV-2; Vulnerabilidade em Saúde; Emigrantes e Imigrantes

SUBMETIDO POR: 9438018-Davi Oliveira Gomes em 17/09/2023 21:36

CONTRIBUIÇÕES SOBRE O MANUSEIO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS AO CATETER VENOSO CENTRAL A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DOS ENFERMEIROS

2412451
Código resumo

29/08/2023 19:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DÉBORA EMILLY BARBOSA DIAS

TODOS OS AUTORES

DÉBORA EMILLY BARBOSA DIAS | demillybarbosadias@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
ANDERSON AYLAN COELHO VIANA | vianaanderson404@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
GABRIELA DE SÁ RORIZ FARIAS | gabriela.roriz.farias@hotmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | enf.franciscobarros@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Efetivo
MARCELLA LIMA MARINHO | marcella.marinho@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Efetiva
CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Efetiva

RESUMO

Introdução: A implementação de serviços sistematizados que contemplem diretrizes embasadas em evidências que proporcionem a segurança do paciente, afim de reduzir o risco de danos ao mínimo aceitável¹ é de extrema importância, uma vez que garante uma boa qualidade da assistência estabelecida pela equipe de saúde, e que, se aplicada de forma efetiva, assegura a diminuição das taxas de Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde (IRAS), incluindo a Infecção Primária de Corrente Sanguínea, relacionada ao Cateter Venoso Central². **Objetivo:** Relatar a percepção dos enfermeiros sobre o manuseio e a prevenção de infecções relacionadas ao cateter venoso central em um hospital do extremo Norte. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, com abordagem qualitativa. Foi realizada a partir de uma entrevista semiestruturada e aplicado com 17 Enfermeiros do Hospital de referência do estado de Roraima, no período de janeiro a fevereiro de 2023. A análise dos dados foi efetuada a partir da análise de Laurence Bardin³ com o apoio do software Iramuteq 7.2, e os dados quantitativos foram tabulados e avaliados em formato de planilhas com auxílio do software: Excel® 2016. O estudo foi aprovado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Roraima e aprovado sob parecer nº 5.709.786. **Resultados:** Nota-se que a relação da melhoria da assistência referente às medidas preventivas aplicadas a pacientes que fazem uso do CVC e as infecções que podem ser desenvolvidas, carrega inúmeros desafios como: a capacitação dos profissionais, a atenção no manuseio e tempo de retirada, efetivação da supervisão pela gestão na formação de indicadores sobre o CVS e a subsistência na orientação dos pacientes e seus acompanhantes acerca dos cuidados com o dispositivo. **Conclusões:** Evidenciou-se a compreensão dos profissionais pertinente a importância das medidas de controle, e a necessidade de se estabelecer um plano de ação estratégico para a formação de indicadores que contenham medidas preventivas que abordem as necessidades dos setores, como: estrutura e logística de insumos. **Implicações para o campo de saúde da Enfermagem:** Considerando a implicação que as infecções relacionadas ao CVC que podem impactar na segurança do paciente, o presente estudo

visa contribuir sobre a prevenção de infecção no manuseio CVC, a partir das experiências dos profissionais da enfermagem, como forma de difundir os achados e os conhecimentos sobre a utilização do CVC para prevenção e minimizar os riscos infecção.

REFERÊNCIAS

- 1 Brasil. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 26/06/2023.
- 2 Almeida TM, Gallasch CH, Gomes HF, Fonseca BO, Pires AS, Peres EM. Prevenção de infecções relacionadas ao cateter venoso central não implantado de curta permanência. RevEnferm UERJ, 2018;26:e31771, Doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.31771>.
- 3 Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.

DESCRITORES: Prevenção de Infecção. Cateter Venoso Central. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 9041476-Débora Emilly Barbosa Dias em 29/08/2023 19:42

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O MANUSEIO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS AO CATETER VENOSO CENTRAL EM UM HOSPITAL DO EXTREMO NORTE

9041476
Código resumo

26/07/2023 18:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DÉBORA EMILLY BARBOSA DIAS

TODOS OS AUTORES

DÉBORA EMILLY BARBOSA DIAS | demillybarbosadias@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
ANDERSON AYLAN COELHO VIANA | vianaanderson404@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem
GABRIELA DE SÁ RORIZ FARIAS | gabriela.roriz.farias@hotmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
MARCELLA LIMA MARINHO | marcella.marinho@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Efetiva
FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | enf.franciscobarros@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Efetivo
CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Efetiva

RESUMO

Introdução: A implementação de serviços sistematizados que contemplem diretrizes embasadas em evidências que proporcionem a segurança do paciente, afim de reduzir o risco de danos ao mínimo aceitável¹ é de extrema importância, uma vez que garante uma boa qualidade da assistência estabelecida pela equipe de saúde, e que, se aplicada de forma efetiva, assegura a diminuição das taxas de Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde (IRAS), incluindo a Infecção Primária de Corrente Sanguínea, relacionada ao Cateter Venoso Central². **Objetivo:** Compreender a percepção dos enfermeiros sobre o manuseio e a prevenção de infecções relacionadas ao cateter venoso central em um hospital do extremo Norte. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, com abordagem qualitativa. Foi realizada a partir de um questionário semiestruturado e aplicado com 17 Enfermeiros que atuam no Bloco B do Hospital Geral de Roraima. O processo de análise dos dados foi efetuado a partir da análise de Bardin (2016)³ com o apoio do software Iramuteq 7.2, e os dados quantitativos limitaram-se aos dados sociodemográficos e foram tabulados e avaliados em formato de planilhas com auxílio do software: Excel® 2016. O estudo foi aprovado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Roraima e aprovado sob parecer nº 5.709.786. **Resultados:** Nota-se que a relação da melhoria da assistência referente às medidas preventivas aplicadas a pacientes que fazem uso do CVC e as infecções que podem ser desenvolvidas, carrega inúmeros desafios como: a capacitação dos profissionais, a atenção no manuseio e tempo de retirada, a falta de supervisão da gestão em relação às condutas prestadas, e a orientação dos pacientes e seus acompanhantes acerca dos cuidados com o dispositivo. **Conclusões:** Evidenciou-se a compreensão dos profissionais pertinente a importância das medidas de controle, e a necessidade de se estabelecer um plano de ação estratégico para a formação de indicadores que contenham medidas preventivas que abordem as necessidades singulares do bloco, desde aspectos estruturais como de logística e insumos. **Implicações para o campo de saúde da Enfermagem:** Considerando a implicação que as infecções relacionadas ao Cateter Venoso Central trazem

para a segurança do paciente, é importante evidenciar a compreensão dos profissionais que realizam o seu manuseio e fomentar a importância de sua prevenção. O presente estudo visa salientar o cenário de saúde atual diante a temática, e logo tornar maior a amplitude de exposição dos conhecimentos sobre a utilização do Cateter Venoso Central e seus possíveis riscos para os profissionais que realizam seu manuseio.

REFERÊNCIAS

- 1 Brasil. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 26/06/2023.
- 2 Almeida TM, Gallasch CH, Gomes HF, Fonseca BO, Pires AS, Peres EM. Prevenção de infecções relacionadas ao cateter venoso central não implantado de curta permanência. Rev Enferm UERJ, 2018;26:e31771, Doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.31771>.
- 3 Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.

DESCRITORES: Prevenção de Infecção. Cateter Venoso Central. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 9041476-Débora Emilly Barbosa Dias em 26/07/2023 18:30

REALIDADE E DIFICULDADES NA ÁREA DA SAÚDE DE PRUDENTÓPOLIS-PR EM COMBATE AO COVID-19

8534021
Código resumo

26/07/2023 10:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DÉBORA IENSEN PIRES

TODOS OS AUTORES

DÉBORA IENSEN PIRES | deboraip80@gmail.com | Centro Universitário Campo Real | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Campo Real

RESUMO

Introdução: Coronavírus é um vírus zoonótico da família Coronaviridae da qual resultam em infecções, há variados tipos de coronavírus humanos. O trabalho teve como principal objetivo avaliar como os profissionais da área da saúde do município de Prudentópolis enfrentaram a pandemia do Covid-19 em vários aspectos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório visando conhecer, investigar e discutir sobre o assunto através dos resultados adquiridos por meio de coleta de dados de questionários respondido pelos profissionais, os quais foram transcritos e analisados com a proposta de análise de Bardin. **Resultados e Discussão:** As categorias profissionais que participaram da pesquisa 25% são profissionais Enfermeiros, 40% Técnico de Enfermagem e 35% Médico, sendo que 35% atuam no hospital; 53% atuam na UPA e 12% atuam na UPA e no hospital. Após realizar leitura e análise do corpus documental, foi possível identificar e dissertar sobre 4 categorias sendo elas: atendimento centrado no paciente, estado emocional dos profissionais, conhecimento dos profissionais sobre o assunto e recursos. **Conclusão:** A maioria dos relatos mostraram uma assistência centrada no paciente, e que mesmo tendo conhecimento no assunto os profissionais não se sentiam seguros para estar atuando devido ao constante medo. A pesquisa buscou entender a realidade que os profissionais enfrentaram durante o período de pandemia, a qual foi de nível mundial. Prudentópolis/PR, na época do COVID-19 não possuía leitos de UTI, o que muitas das vezes impossibilitava um atendimento mais especializado para os pacientes críticos. Maioria dos profissionais entrevistados, relatavam preocupação com o bem estar dos pacientes trazendo o atendimento focado no paciente como realidade primária enfrentada no atendimento a pessoas com COVID-19, que muitas vezes deixavam de ter uma visão egocêntrica de contaminação consigo mesmos para garantir uma assistência de qualidade para esses pacientes. Medo e insegurança é um dos principais estados emocionais relatados pelos profissionais, por muitas vezes estarem limitados devido a falta de materiais, sendo que a cada dia que passava a situação só piorava em todos os lugares. Acabavam fazendo o que estava ao alcance, sendo garantir uma assistência com o que tinham, que era estabilizar e garantir um conforto enquanto se aguardava regulamentação para uma vaga em algum hospital de referência com mais disponibilidade de recursos para atendimento desses pacientes, que então pudessem evoluir e ter uma melhora significativa com conclusão do seu caso resultado em uma cura.

REFERÊNCIAS

- AI-MOTERI, M.; PLUMMER, V.; COOPER, S. et al. Clinical deterioration of ward patients in the presence of antecedents: A systematic review and narrative synthesis. *Australian Critical Care*. v.32, n.5, p.411-420; Sep. 2019.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições, ed. 70, pg 225, 1977.

BECK, Carmem Lúcia et al. Humanização da assistência de enfermagem: percepção de enfermeiros nos serviços de saúde de um município. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 30, n. 1, p. 54-61, mar.2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da sala de estabilização: componente da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Atenção à Saúde - CNES Leitos complementares. Disponível em:< <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/leiutibr.def>>. Acesso em: 19 out. 2020

BRASIL. Resolução nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2010. Disponível em:< http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html>. Acesso em: 21 dez. 2020

De Paula ACR, Carletto AGD, Lopes D, Ferreira JC, Tonini NS, Trecossi SPC. Reações e sentimentos dos profissionais de saúde no cuidado de pacientes hospitalizados com suspeita covid-19. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20200160. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200160>

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. 26 DE JANEIRO DE 2022: Leitos de UTI para Covid-19. Rio de Janeiro: Ministerio da Saude, 2022. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/nota_tecnica_observatoriocovid19_2022-01-26.pdf. Acesso em: 18 jul. 2023

GARCIA, R. Neurobiology of fear and specific phobias. Learn Mem. 2017;24:462-71

GIL, A. C.; Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo Atlas, 2008.

GODOY, A. S.; Pesquisa qualitativa tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

LIEW, M. F.; et al. Preparing for COVID-19: early experience from an intensive care unit in Singapore. Mar. 2020 24:83 <https://doi.org/10.1186/s13054-020-2814-x>

LIMA, C. M. A. O.; Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). Radiol. Bras. 2020 Mar/Abr;53(2):V–VI

NAZHU, P. D.; et al. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. The new England journal of medicine. May 22, 2020. p. 727-733, 10.1056/NEJMoa2001017.

Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Mai., 2020. Disponível em:< https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 22 dez. 2020

PROQUALIS. FIOCRUZ - Instituto de Comunicação Científica e Tecnológica em Saúde. Simplificando o cuidado centrado na pessoa: O que todos devem saber sobre o cuidado centrado na pessoa. Guia rápido. [S.l]: FIOCRUZ, 2016. Disponível em:<<https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/Simplificando-o-cuidado.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SANTOS, F. M. dos. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: [BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.] Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP:UFSCar, v.6, no. 1, p.383-387, mai. 2012. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>.

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Plano de contingência do Parana Covid-19 (nível 3 – execução). Atualizado em 10 de junho, 2020.

SIMÕES TR et al. Educação continuada: Concepção de enfermeiros em hospital filantrópico de alta complexidade. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro; 21(esp.1):642-7, dezembro (2013)

SUOZZO, A. C. et al. Trabalho e saúde mental dos profissionais da saúde. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2015. 224 p. Disponível em: <https://sbph.org.br/wp-content/uploads/2014/03/trabalho-e-saude-mental-dos-profissionais-da-saude.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2023

TUÑAS, I. T. C; et al. Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19): Uma Abordagem Preventiva para Odontologia. Revista Brasileira de Odontologia 2020;77:e1766. Disponível em: < <http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/viewFile/1776/pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2020

DESCRITORES: Enfermagem; Covid-19.

SUBMETIDO POR: 8534021-Débora lensen Pires em 26/07/2023 10:40

ENSINO DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE HORTA NA GRADUAÇÃO: REFLEXÕES E CRÍTICAS

8938391
Código resumo

13/09/2023 12:48
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DÉBORA JULIANA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

DÉBORA JULIANA DOS SANTOS | debora_santos@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFG

LUCIANA DA SILVA BARROS | lucianabarros@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFG

MARIANE DE SOUZA BENJAMIN ROCHA | marianebenjamin@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFG

MARIA MÁRCIA BACHION | maria_marcia_bachion@ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFG

RESUMO

Introdução: A Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) (1) foi estruturada com o propósito de lançar luz sobre a natureza da enfermagem, delinear o campo da profissão e sua metodologia de trabalho. Estabelece proposições para a avaliação das NHB, delineia as etapas do processo de enfermagem e os métodos de assistência. A aproximação dos estudantes à essa teoria, desde o início da graduação é um desafio e assume um papel crucial na construção do alicerce para identidade profissional. Para isso, os professores devem apropriar-se criticamente do referencial. **Objetivos:** Relatar a experiência de aplicação da teoria das NHB de Horta em uma disciplina ofertada aos discentes do primeiro período de graduação. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência no qual, enfermeiras pós-graduandas e a docente responsável pelo Estágio de Docência, no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, empregaram, em conjunto com as docentes da disciplina Introdução à Enfermagem, a Teoria das NHB como norteadora para avaliação da saúde dos adultos e idosos e para fundamentar as bases do raciocínio clínico diagnóstico e terapêutico de enfermagem. **Resultados:** No processo de aproximação da teoria percebemos que estão claramente apresentados os elementos chave: necessidades humanas básicas, ser humano, enfermagem, ambiente, saúde, processo de enfermagem, métodos de assistência. Contudo, nos exemplos de avaliação apresentados na obra de Wanda Horta a estrutura não é completamente coerente como o referencial, então uma nova estrutura foi desenvolvida, com base na literatura sobre cada uma das NHB. Adicionalmente, embora o modelo considere como cliente da enfermagem indivíduos, famílias, grupos e comunidades, a teoria dá suporte apenas para a abordagem de indivíduos. No processo de ensino desenvolvido, pautado na abordagem sócio interacionista, verificou-se que o referencial de Horta contribuiu para que os estudantes compreendam os fundamentos teóricos que envolvem a ciência da Enfermagem e a importância da atuação do enfermeiro na avaliação abrangente da saúde dos indivíduos. A teoria das NHB serviu como fundamento para compreensão do conceito de assistir em enfermagem com a definição de métodos que o profissional utiliza para atendimento às NHB tais como fazer, ajudar, orientar, supervisionar e encaminhar de modo a contribuir para a recuperação, manutenção e promoção da saúde. **Conclusão:** O ensino de NHB desafia os professores a revisitar criticamente o modelo, propor avanços na estrutura teórica, para apresentar aos estudantes uma abordagem mais coerente. Permite o exercício de pensamento crítico,

de raciocínio clínico diagnóstico e terapêutico desde o início da graduação. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A releitura de marcos teóricos de enfermagem na pós-graduação contribui a consolidação da identidade profissional nesse nível de formação, tornando os enfermeiros mais preparados para o trabalho Inter profissional em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Horta, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1979.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Teoria de Enfermagem

SUBMETIDO POR: 8938391-Maria Márcia Bachion em 13/09/2023 12:48

AS VULNERABILIDADES DAS GESTANTES DE RISCO HABITUAL A PARTIR DO PERFIL DE SAÚDE

5293860
Código resumo

31/07/2023 22:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DELMAR TEIXEIRA GOMES

TODOS OS AUTORES

DELMAR TEIXEIRA GOMES | gomesddt@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

COREN MG

LAURA DE SOUZA DIAS | gomesddt@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Sem filiação

RESUMO

Introdução: A reflexão acerca do perfil de saúde das gestantes atendidas na atenção primária à saúde visa o acompanhamento, acolhimento, orientações e a identificação de fatores que possam contribuir para o desenvolvimento de uma gestação de risco, visto que uma gestação pode se tornar grave ou de risco a qualquer momento. **Objetivos:** compreendem como objetivo primário, identificar as condições de saúde das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde de uma Unidade Básica de Saúde de Juiz de Fora e como objetivos secundário em descrever o perfil de saúde das gestantes acompanhadas durante o pré-natal e analisar as situações de vulnerabilidades em saúde das gestantes acompanhadas pela Estratégia de Saúde da Família em um Unidade Básica de Saúde de Juiz de Fora. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa do tipo exploratória descritiva. A coleta de dados ocorreu no período de janeiro a março de 2023 na Unidade Básica de Saúde da cidade de Juiz de Fora, estado de Minas Gerais, Brasil. A proposta inicial era de entrevistar todas as gestantes cadastradas na UBS que somavam um total de 32 mulheres em acompanhamento na unidade, entretanto foram entrevistadas apenas 22 mulheres. Os dados foram coletados e posteriormente lançados em planilhas eletrônicas no Excel para análises estatísticas dos dados e com cálculo dos percentuais para cada indicador. Para complementar a análise e discussão dos dados foi utilizado a análise de conteúdo por meio das concepções de Bardin. **Resultados e Discussão:** Os resultados desse estudo evidenciou que os dados encontrados, apresentam algumas características que corroboram com outros estudos realizados com gestantes atendidas nos serviços públicos de saúde do Brasil. Após a elaboração e apresentação das tabelas com a demonstração das frequências dos dados, foi realizada uma pré-análise exploração dos resultados e emergiram cinco categorias de análise de conteúdo que são, Características sociodemográficas das gestantes, Gestação atual e adesão ao pré-natal. Considera-se a gestação um período propenso a situações de vulnerabilidades para mulher, seja por fatores de ordem biológica e/ou contextuais que podem resultar em riscos e agravos para a mãe e o feto. **Considerações Finais:** A condição de vulnerabilidade em saúde revelou a importância de um manejo adequado no acolhimento, acompanhamento e tratamento gestacional do binômio mãe-filho. Conhecer a relação entre as características sociodemográficas e de saúde e os elementos de vulnerabilidade, proporciona reestruturações no planejamento, implantação e implementação de ações e cuidados baseados no princípio da integralidade e humanização da assistência, pautados nas particularidades sociais e de saúde dessa população com intuito de melhorar a assistência pré-natal e consequentemente, reduzir a mortalidade materna.

REFERÊNCIAS

AYRES, J. R. C. M. et al. Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde. In: Tratado de saúde coletiva. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al., organizadores. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 375-417.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. 7a Edição. São Paulo, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32).

MEDEIROS, F. F. et al. Prenatal follow-up of high-risk pregnancy in the public service. Revista Brasileira de Enfermagem. v. 72, 2019.

SAMPAIO, A.F.S.; ROCHA, M.J.F.; LEAL, E.Z.S. Gestação de alto risco: perfil clínico-epidemiológico das gestantes atendidas no serviço de pré-natal da maternidade pública de Rio Branco, Acre. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant, v.18, n.3, p. 567-575, 2018.

DESCRITORES: Perfil de saúde, Gestantes, Vulnerabilidade em Saúde.

SUBMETIDO POR: 5293860-DELMAR TEIXEIRA GOMES em 31/07/2023 22:46

VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO ACONSELHAMENTO EM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

7553566
Código resumo

17/09/2023 22:25
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DELMAR TEIXEIRA GOMES

TODOS OS AUTORES

DELMAR TEIXEIRA GOMES | gomesddt@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coren - MG

PATRICIA ANTONIETA VIEIRA | gomesddt@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | sem filiação

ÉRIKA ANDRADE E SILVA | erika.andrade@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coren - MG

SUELLEN CRISTINA DIAS EMÍDIO | suellen.emidio@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coren

GEISA SERENO VELLOSO DA SILVA | geisa.velloso@hotmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coren

ALANNA FERNANDES PARAÍSO | lana.paraíso@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coren

RESUMO

Introdução: A Lei 7.498/86 e o decreto 94.406/87 que regulamenta a Lei do exercício profissional da Enfermagem, garantem ao enfermeiro o direito de realizar a consulta de enfermagem como ferramenta tecnológica para garantir a promoção, recuperação e reabilitação em saúde. Acresça-se a isso, a Resolução 690/2022 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) traz que dentro da equipe de enfermagem as consultas de planejamento reprodutivo são atividades privativas do enfermeiro e devem cumprir as etapas do Processo de Enfermagem. Assim, é necessário o uso de ferramentas que propiciem a obtenção de dados, e permitam a avaliação ampliada do enfermeiro, podendo ser protocolos, instrumentos ou formulários que padronizam a abordagem e garantem maior segurança ao profissional. **Objetivo:** Elaborar e validar o conteúdo de um Instrumento de Consulta de Enfermagem no Aconselhamento em Planejamento Reprodutivo. **Método:** Estudo metodológico desenvolvido em quatro etapas: revisão integrativa da literatura, elaboração do instrumento, avaliação da primeira versão por meio de reunião de consenso e validação do conteúdo por especialistas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora, sob o parecer nº 5.667.380/2022. **Resultados:** A validação do instrumento contou com a participação de 26 especialistas que avaliaram e propuseram sugestões para a adequação do instrumento. A maioria dos especialistas foram do sexo feminino, com mais de 10 anos de experiência na área e com especialização na área da enfermagem obstétrica/ginecológica. O instrumento contou com 9 blocos, sendo: dados pessoais e endereço, história de saúde familiar, história de saúde pessoal, história ginecológica/obstétrica anterior, história clínica atual, história sexual, exame físico, exames laboratoriais, diagnósticos e intervenções de enfermagem. Após validação pelos especialistas, o instrumento obteve um Índice de Validade de Conteúdo médio de 0,87 demonstrando elevada concordância entre os especialistas. Os itens que obtiveram Índice de Validade de Conteúdo abaixo do adequado foram reformulados e as considerações feitas pelos especialistas foram acatadas. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Com o

processo de elaboração e validação do instrumento de enfermagem no aconselhamento em planejamento reprodutivo, os profissionais de enfermagem desfrutarão de uma ferramenta importante para nortear e facilitar o atendimento, além de uma ferramenta para o ensino e pesquisa em Planejamento Reprodutivo. O instrumento contribuirá para a prática clínica da enfermagem, bem como para diminuir as lacunas ainda existentes na atenção à saúde sexual e reprodutiva das mulheres, casais e parcerias.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (BR). Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2013. [cited 2022 sep 11]. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf.Resol.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Resolução 690 de 04 de fevereiro de 2022 (BR). Normatiza a atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e Reprodutivo. Brasília (DF) COFEN, 2022. [cited 2022 dec 2]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-690-2022_96063.html.

Pedrosa I, Álvarez JS, Cueto EG. Evidencias sobre la validez de contenido: avances teóricos y métodos para su estimación. Acción psicol. [Internet]. 2013 Dec [cited 2023 Jan 10]; 10(2):3-18. Available from: <https://dx.doi.org/10.5944/ap.10.2.11820>.

DESCRIPTORES: Enfermagem no Consultório; Planejamento Familiar; Aconselhamento Sexual; Estudos de Validação.

SUBMETIDO POR: 5293860-DELMAR TEIXEIRA GOMES em 17/09/2023 22:25

RAP DA SAÚDE: PROTAGONISMO JUVENIL E EDUCAÇÃO ENTRE PARES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO MRJ

2019738
Código resumo**15/09/2023 16:14**
Data submissão**COMUNICAÇÃO ORAL**
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DENISE JARDIM DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

DENISE JARDIM DE ALMEIDA | djardim2016@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

MAIRA KNEIPP RAMOS | mairakneipp@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

MARCIO ALEXANDRE BAPTISTA | mbaptistasms@gmail.com | Universidade Gama Filho | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

MARCUS VINICIUS DA SILVA SANTOS | marvinprefeitura@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

DÉBORA DA CRUZ DA SILVA | deborasilvacpai@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

KÉZIA YASMIN BANDEIRA DOS SANTOS | santoskezia787@gmail.com | Universidade Cesumar | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

O acesso de adolescentes e jovens à Atenção Primária à Saúde (APS) representa um desafio para alcançar a integralidade no cuidado dessa população. Para satisfazer suas demandas e necessidades é preciso desenvolver políticas, superar barreiras de organização dos serviços e adequar práticas dos profissionais de saúde, sendo imperativo o envolvimento desses jovens, destacando seu protagonismo na condução de seu processo saúde-doença e na melhoria de sua qualidade de vida. Objetivos: Esta apresentação pretende oferecer um relato de experiência de um projeto inovador que propõe um caminho para superar essas dificuldades. O “Curso de Formação de Adolescentes e Jovens Promotores da Saúde – RAP da Saúde” é um projeto da Superintendência de Promoção da Saúde (SPS) da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RIO) que qualifica adolescentes e jovens, entre 14 e 24 anos, em temas relacionados à promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, direitos humanos, cidadania e cultura, para atuarem como promotores de saúde, junto às Unidades de Atenção Primária e seus territórios adscritos, tendo como bases o protagonismo juvenil e a educação entre pares. Criado em 2007 a partir das experiências da SMS-RIO nos Adolescentes da Maré e da Rocinha, foi reformulado e institucionalizado em 2015, passando a ser gerido integralmente pela SMS-RIO/SPS. A turma 2023/2024 conta com 178 jovens, atuando em 33 unidades de saúde, distribuídas entre as 10 áreas de planejamento do município. Métodos: Entre 2015 e 2023 foram realizadas 5 chamadas públicas de seleção. Neste período tivemos mais de 36.200 inscritos. Os alunos são selecionados a partir de critérios de vulnerabilidade social e de suas potencialidades e recebem um auxílio financeiro (bolsa). O curso é ministrado por profissionais da SMS-RIO e por parceiros e esses jovens atuam como promotores de saúde dentro das unidades e em seus territórios adscritos. Essas atividades são apoiadas por profissionais locais e são supervisionadas, durante todo o período, pela equipe técnica da SPS. Resultados: O alcance do curso é expressivo: desde 2015, o projeto formou mais de 700 adolescentes e jovens, realizou 10.950 ações educativas e de mobilização social, com alcance de 422.218 pessoas. Outros resultados são a inserção no mercado de trabalho, incluso

como profissionais de saúde, o retorno e o acesso à educação, a melhoria do autocuidado e da autoestima, fortalecendo a saúde mental, além da participação em espaços de controle social, o que promove o empoderamento cidadão dessa coletividade. Conclusões e implicações para os campos da saúde e da enfermagem: O projeto forma potenciais multiplicadores de informações em saúde, que contribuem para a transformação positiva de suas comunidades e territórios, e da sua própria realidade. Além de facilitar o acesso, o contato com profissionais de saúde, contribui para a construção de um diálogo permanente, proporcionando um melhor acolhimento de seus pares nos serviços.

REFERÊNCIAS

BUSS, P.M. Uma introdução ao conceito de Promoção da Saúde. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (orgs.) Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

TASCA, B.G.; BRANDÃO, E.R., BRANCO, V.M.C. Protagonismo juvenil: análise do projeto Rede de Adolescentes e Jovens Promotores da Saúde (RAP da Saúde) do município do Rio de Janeiro, na perspectiva de seus participantes. Saúde soc. [Internet]. v. 29, n. 4, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/RpNXJJqt77cmHjdj33FgqPD/?lang=pt#>>.

DESCRITORES: Dias, Maria Socorro de Araújo

SUBMETIDO POR: 2019738-Denise Jardim de Almeida em 15/09/2023 16:14

INTERVENÇÃO MUSICAL PARA O CUIDAR DE ADULTOS E IDOSOS EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

5946474
Código resumo

13/09/2023 18:17
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DENISE PINHEIRO MARQUES ALVES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

DENISE PINHEIRO MARQUES ALVES DOS SANTOS | denise_marques@ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFG

SUELEN GOMES MALAQUIAS | suelen.g.malaquias@ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

RUTH LOSADA DE MENEZES | ruthlosada@ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Instituto de Patologias Tropicais e Saúde Pública da UFG

MARIA MÁRCIA BACHION | maria_marcia_bachion@ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFG

RESUMO

Introdução: A música é usada como recurso terapêutico por diversos profissionais, incluindo enfermeiros, para promover melhora em várias condições de saúde e favorecer bem-estar e conforto. Os termos para sua designação variam consideravelmente e as modalidades ou técnicas de aplicação são diversas. Meta-análises sobre os efeitos da música para a saúde de adultos e idosos demonstram impactos positivos sobre a intensidade da dor (1), níveis de ansiedade (2) e qualidade do sono (3). No entanto, nestas publicações, incluíram-se estudos conduzidos por musicoterapeutas, o que distancia os achados para o uso autônomo por enfermeiros. **Objetivo:** Sintetizar o conhecimento disponível sobre a efetividade do uso da música, na modalidade de escuta receptiva, na saúde de adultos e idosos, como cuidado de enfermagem. **Metodologia:** Realizou-se revisão integrativa da literatura (4), com a seguinte questão norteadora: Quais são os efeitos do uso da música, mediante a técnica de escuta receptiva, na saúde de adultos e idosos, em contextos relacionados ao cuidado de enfermagem? A busca foi realizada em julho de 2021 nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase, CINAHL, Cochrane, BVS, Web of Science, e no periódico "Voices". Utilizaram-se as palavras-chaves: (adult OR elderly); (nursing OR "nursing care") e (music OR "music therapy"). **Critérios de inclusão:** delineamentos experimentais, envolvendo adultos ou idosos, publicados entre os anos de 1990 e 2021. A seleção das publicações foi realizada por dois avaliadores independentes, e os desacordos resolvidos por terceiro avaliador. Para análise da qualidade dos estudos foi utilizado adicionalmente o referencial específico na área de intervenções baseadas em música (5), além dos referenciais clássicos para análise de qualidade de ensaios clínicos. **Resultados:** Das 1360 publicações localizadas, 29 artigos foram incluídos para análise. Foi possível agregar informações nas seguintes categorias: distribuição geográfica, temporal, financiamento; população estudada; terminologia empregada para designar a intervenção, características da intervenção musical utilizada para o cuidado de adultos e idosos; desfechos estudados; efeitos do uso terapêutico da música em adultos e idosos; qualidade metodológica e desafios para a pesquisa sobre intervenção musical. **Considerações finais:** A intervenção musical apresenta benefícios para a saúde de adultos e idosos, incluindo diminuição de ansiedade, depressão, comportamento agitado/agressivo e estabilização de sinais vitais, com grande potencialidade para o uso em diversos contextos da assistência de enfermagem. Implicações para

a prática de enfermagem: A intervenção musical por meio de escuta receptiva tem baixo custo, mas requer apropriação de referenciais teóricos e metodológicos, para que ocorra de modo assertivo. Os resultados contribuem para a melhor compreensão sobre a escolha de repertório, duração e frequência da sessão, bem como o período de intervenção com melhores resultados.

REFERÊNCIAS

1. Lee JH. The Effects of Music on Pain: A Meta-Analysis. *J Music Ther.* 2016;53(4):430-477. doi: 10.1093/jmt/thw012.
2. Lu G, Jia R, Liang D, Yu J, Wu Z, Chen C. Effects of music therapy on anxiety: A meta-analysis of randomized controlled trials. *Psychiatry Res.* 2021;304:114137. doi: 10.1016/j.psychres.2021.114137.
3. Chen CT, Tung HH, Fang CJ, Wang JL, Ko NY, Chang YJ, Chen YC. Effect of music therapy on improving sleep quality in older adults: A systematic review and meta-analysis. *J Am Geriatr Soc.* 2021;69(7):1925-1932. doi: 10.1111/jgs.17149.
4. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005;52(5):546-53. doi: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x.
5. Robb SL, Burns DS, Carpenter JS. Reporting guidelines for music-based interventions. *J Health Psychol.* 2011 Mar;16(2):342-52. doi: 10.1177/1359105310374781. Epub 2010 Aug 13. Erratum in: *J Health Psychol.* 2011 Mar;16(2):393.

DESCRITORES: Musicoterapia; Cuidados de Enfermagem; Revisão da literatura, assunto.

SUBMETIDO POR: 8938391-Maria Márcia Bachion em 13/09/2023 18:17

FATORES CONSTITUINTES DO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

9747495
Código resumo

17/09/2023 16:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA | dcouerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

SUZANA DA SILVA CASTRO | castro.susi@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

YNDIRA YTA MACHADO | yndiramachado@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

ANTONIA MACIRLENE ALVES DA SILVA | macirlenesilva2510@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

JÉSSICA GRATIVOL AGUIAR DIAS DE OLIVEIRA | jessicaygrativol@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

FERNANDA FILGUEIRA FEIJÓ | feijofernanda21@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO

Introdução: Em janeiro de 2020 foi identificado um novo Coronavírus, nomeado em 11 de fevereiro de 2020 como Coronavírus-Sars-Cov-2. A situação pandêmica exigiu mudanças comportamentais da população, desafiando a medicina e a ciência a entender o novo. Houve mudanças no comportamento da sociedade, como quebra do contato afetivo, paralisação nas atividades econômicas, dentre outras, trazendo sequelas inevitáveis para a população. **Objetivo:** Analisar as medidas de enfrentamento da COVID-19, suas implicações na sociedade e a aplicação no contexto hospitalar. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental, exploratória, descritiva, com abordagem metodológica quali-quantitativa, pautada na TRS. O cenário empírico foi o jornal "O Globo". Foram adotados como critérios de composição da amostra das matérias do jornal um domingo e um dia da semana, sorteados a cada mês, aleatoriamente. O período temporal foi de 11 de março de 2020 até junho de 2021. A análise de dados foi realizada a partir da técnica de análise lexical, desenvolvida pelo software IRAMUTEC, composto por 421 matérias gerando 6 classes, sendo as classes de números 4 e 5 apresentadas neste trabalho. **Resultados:** A discussão dos resultados foi focada em três contextos: 1) as implicações sociais da pandemia 2) A pandemia no contexto hospitalar e 3) As percepções da vacina no processo do COVID-19. Esses contextos tratam das medidas que auxiliaram no enfrentamento e consequências da pandemia. No contexto hospitalar destaca-se, no primeiro momento, quando ainda não havia conhecimento científico sobre o vírus um número elevado de mortes, o único tratamento dos casos graves era a internação, as altas taxas de mortalidade no Brasil fizeram com que os cidadãos focalizassem na morte, ou seja, no medo associado à possibilidade de morrer, levadas pelas notícias vinculadas na mídia. As implicações sociais denotam as diversas mudanças na cotidianidade como o uso da tecnologia, porém

a desigualdade social que já existia se tornou evidente na pandemia com consequências desastrosas na sociedade. Nesse processo de enfrentamento o jornal analisado deu maior visibilidade ao processo de produção da vacina, as variantes do vírus, aos efeitos colaterais e aos tipos de imunizantes, sem apresentar um viés coletivo, apresentado pela saúde pública. Conclusão: Ocorreram impactos no contexto social e da saúde. Apesar dos esforços para a consolidação de estratégias para reduzir a propagação e a gravidade da COVID-19, diversos grupos populacionais foram afetados pela falta de incentivo e esclarecimento por parte da mídia e do governo. Além da disseminação do vírus, a população teve que enfrentar a adaptação a um cotidiano divergente da realidade pessoal da maioria. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Construção do aporte teórico acerca das representações sociais e da mídia jornalística para a enfermagem afim de direcionar as práticas de enfrentamento da pandemia, em um contexto social específico.

REFERÊNCIAS

- Anjos, A. Novo índice aponta que desigualdades sociais em saúde se aprofundaram na pandemia. Fiocruz, [Internet]. 2022. Available from: <https://portal.fiocruz.br/noticia/novo-indiceaponta-que-desigualdades-sociais-em-saude-se-aprofundaram-na-pandemia>. Acesso em: 20 abr. de 2023.
- Brasil, MS. Coronavírus, Ministério da Saúde, [Internet]. 2023. Available from: <https://butantan.gov.br/noticias/retrospectiva-2021-segundo-ano-da-pandemia-e-marcadopelo-avanco-da-vacinacao-contracovid-19-no-brasil>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- Bezerra, AC. V. et al. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 2411- 2421, [Internet] 2020. Available from: <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/fatoresassociados-ao-comportamento-da-populacao-durante-o-isolamento-social-na-pandemia-decovid19/17551>. Acessado em: 23 nov. 2021.
- Moore, S. History of COVID. *News Medical Life Sciences*, [Internet] 2021. Available from: <https://www.news-medical.net/health/History-of-COVID-19.aspx>. Acesso em: 22 nov. de 2021
- Rêgo MGS. et al. A intersubjetividade jornalística e a cobertura sobre a pandemia do CORONAVÍRUS no Brasil. *Revista Comunicando*, v. 9, n. 1, dez. [Internet] 2020. Available from: <https://revistas.sopcom.pt/index.php/comunicando/article/download/52/21/347>. Acesso em: 8 abr. 2022.

DESCRITORES: COVID-19, enfrentamento, sociedade.

SUBMETIDO POR: 9747495-Antonia Macirlene Alves da Silva em 17/09/2023 16:03

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA REABILITAÇÃO NO CONTEXTO DA COVID-19

8108591
Código resumo

17/09/2023 16:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA | dcouerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

FERNANDA FILGUEIRA FEIJÓ | feijofernanda21@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente

YNDIRA YTA MACHADO | yndiramachado@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente

JULIANA PEREIRA DOMINGUES | pdominguesjuliana@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente

RENATA LACERDA MARQUES STEFAISK | renata_350@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

JESSICA GRAVITOL AGUIAR DIAS DE OLIVEIRA | jessicaygravitol@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, devido a sua alta transmissibilidade, este vírus é transmitido por três modos: contato, gotículas ou por aerossol. A pandemia apresentou uma série de complexidades afetando não apenas a saúde das populações, mas também a economia, o sistema de saúde e o modo de vida das pessoas. A infecção pelo coronavírus gerou diversas sequelas demandando cuidados específicos de reabilitação. **Objetivo:** Analisar os conteúdos representacionais da reabilitação da COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório pautado na TRS em sua abordagem estrutural, realizado em um Ambulatório Multidisciplinar Pós COVID - 19 que faz parte de um Hospital Universitário de grande porte no estado do Rio de Janeiro, no mês de julho de 2023. Os participantes do estudo são pacientes em acompanhamento de reabilitação pós COVID-19. Os critérios de inclusão dos participantes são pessoas com 18 anos ou mais; que desenvolveram COVID-19; que estejam em tratamento de reabilitação no momento da coleta de dados. O total de 100 participantes responderam a um questionário de evocação livre de palavras que foi submetido à análise com o suporte do software EVOC utilizando a construção de um quadro de quatro casas baseado na frequência e na ordem das palavras evocadas. **Resultados:** Após construção do quadro de quatro casas pelo software EVOC, têm-se como provável núcleo central os cognemas: difícil, esperança, superação e volta-ao- normal. A primeira periferia é composta pelos cognemas: acolhimento, acompanhamento, atendimento multidisciplinar, medo-tristeza. A segunda periferia é composta pelos cognemas: exercício, melhora, melhora-atendimento, paciência, readaptação e rede-de-apoio. A zona de contraste abarca os cognemas: demorada, fisioterapia, força, força-de-vontade, importante, melhorar, recuperação, respiração, sequela e tratamento. Com isso, as RS da reabilitação pós COVID-19 trazem aspectos tanto negativos quanto positivos de dimensões afetivo atitudinais presentes em sua maioria no núcleo central. A dimensão conceitual aparece na primeira, na segunda periferia e na zona de contraste. Na segunda periferia ainda encontra um elemento contextual importante no que diz respeito a rede-de-apoio. **Conclusão:** Entender que essas

RS desempenham um papel crucial na compreensão das ações de cuidado voltado a saúde e o processo de superação no processo de recuperação de voltar a sua vida normal, o que, por sua vez, é fundamental para melhorar a qualidade da assistência dos profissionais de saúde, que levam em conta as perspectivas sociais e institucional. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A alta demanda por cuidados de reabilitação exige uma maior capacidade e recursos na área da saúde e mesmo que a reabilitação ainda represente um desafio, oferece oportunidades para recuperação a longo prazo.

REFERÊNCIAS

- ABRIC, J.C. A abordagem estrutural das representações sociais. In: Moreira, A.S.; Oliveira, D.C. (Orgs.) Estudos interdisciplinares de representação social. Goiânia: AB. pp. 27-38. 1998/2000.
- ALMEIDA, P. F. DE.; CASOTTI, E.; SILVÉRIO, R. F. L.. Trajetórias assistenciais de usuários com OVID-19: das medidas preventivas à reabilitação. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, n. 2, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia COVID-19 na Rede de Atenção à Saúde. 4ª edição. Brasília, DF, 2021.
- LU, R. et al. Caracterização genômica e epidemiologia de novos coronavírus 2019: implicações para as origens do vírus e ligação ao receptor. Lancet, v.395, n.10224, p.565-574, 2020.
- OLIVEIRA, D. C. et al. Análise das Evocações livres: Uma técnica de análise estrutural das representações Sociais. In: MOREIRA, A. S. P. et al. Perspectivas teórico metodológicas em representações Sociais. Editora Universitária da UFPB, João Pessoa, p. 573-603, 2005.

DESCRITORES: Reabilitação. Teoria das Representações Sociais. Síndrome pós COVID- 19.

SUBMETIDO POR: 8824794-Fernanda Filgueira Feijó em 17/09/2023 16:30

INTERFERÊNCIAS E MOTIVOS QUE IMPACTAM NA VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO TRABALHO REALIZADO PELA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME).

1504340
Código resumo

07/09/2023 21:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DESUÍTE HELENA PEÇANHA DA SILVA DE ARAÚJO

TODOS OS AUTORES

DESUÍTE HELENA PEÇANHA DA SILVA DE ARAÚJO | desuitehelena@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
RAQUEL SANTOS DE FREITAS | raquelfreitas34@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Unimed Rio
ELISÂNGELA TEIXEIRA NAZARIO | nazarioelisangela2016@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
KATIA FERREIRA DA SILVA PESSANHA | kfsp@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Extraído da Dissertação “Reconhecimento e valorização do trabalho e do trabalhador de enfermagem em Central de Material e Esterilização. Defesa em :30/06/2023. Introdução: O presente estudo tem como objeto a percepção dos profissionais de enfermagem atuantes na CME e no que diz respeito ao reconhecimento conferido ao seu trabalho. Especificamente este recorte trás discursos relacionados as interferências e motivos que impactam na questão do reconhecimento e na valorização do trabalho realizado por profissionais deste cenário laboral. Questões relacionadas ao protagonismo de profissionais e serviços, impactos sobre o trabalho e a saúde do trabalhador, déficit de recursos e investimentos, falhas no processo de formação, foram abordadas nesta categoria. Referencial Temático: A CME é uma unidade destinada ao preparo e processamento de produtos para saúde, devendo fornecê-los de maneira segura para todos os setores e serviços de saúde corroborando na realização de técnicas e procedimentos seguros garantindo bem-estar do paciente como de profissionais envolvidos no cuidado. Questões que impactam na questão do reconhecimento e na valorização do trabalho podem acarretar aos profissionais envolvidos o desgaste psicofísico oriundo de demandas exaustivas, bem como a desmotivação pelo serviço além de influenciar no processo criativo e no sentimento de pertencimento pelo serviço. Método: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo exploratório, desenvolvido em uma CME de uma unidade ambulatorial pertencente ao complexo de saúde de uma universidade pública fluminense onde contou-se com a participação de 20 profissionais de enfermagem, 08 Enfermeiros e 12 Téc. de enfermagem sendo aplicado um roteiro de entrevista semiestruturada em setembro de 2022. A técnica de tratamento dos dados foi a análise temática de conteúdo que possibilitou apreender um total de 06 categorias, trazendo um recorte para análise deste trabalho de apenas uma delas, a seguinte categoria: Interferências e motivos que impactam na valorização e no reconhecimento no trabalho da CME (88 Nº de UR /19,42% de UR). Resultado: Sob o ponto de vista dos entrevistados, o trabalho exercido por profissionais da CME é um trabalho complexo, permeado por

processos de trabalho que contribuem diretamente nos resultados esperados, contribuindo na segurança do paciente, profissionais envolvidos reconhecem o seu valor, apontam o desconhecimento das rotinas de trabalho por profissionais de outros serviços, buscam o aprimoramento e apontam falhas no processo de formação profissional. Conclusão: Conclui-se que o trabalho da CME apesar dos avanços tecnológicos ainda apresenta certo estigma por remeter a tarefas manuais, invisibilidade se dá pelo distanciamento físico (do local e do paciente), protagonismo de profissionais e serviços, falhas no investimento (recursos humanos e materiais) no processo de formação profissional acadêmica e permanente (incentivo a busca do aprimoramento profissional) por gestores.

REFERÊNCIAS

- 1-DEJOURS,Christophe. A metodologia em psicodinâmica do trabalho.In: LANCMAN, Selma;SZNELWAR,Laerte Ida(org.). Christophe Dejours.Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho.3.ed.Rio de Janeiro: Fiocruz,2011.p.105-126.
- 2-DIAS,Midian Oliveira. O. Lideranças da Enfermagem e as lutas políticas contra precarização das condições de trabalho. Rio de Janeiro,2017.133f.Dissertação(mestrado em enfermagem), Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro,2017. Disponível em:<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250232/9789241549851-eng.pdf;jsessionid=034E349F27874D382B05849382C38500?sequence=1..> acesso em:04 nov.2021
- 3-FRANCO COFFRE,Joyce Anabel. Percepção social da profissão de enfermagem. Enferm. Actual de Costa Rica,[s.l.],n.38,p.272-281,2020. Disponível em:<https://dx.doi.org/10.15517//revenf.v.0i38.36930>.Acesso em :22 mar.2023.

DESCRITORES: Enfermagem, Central de Material Esterilizado, Valor do trabalho

SUBMETIDO POR: 1504340-Desuíte Helena Peçanha da Silva Araújo em 07/09/2023 21:56

CARACTERIZAÇÃO DE HOMENS JOVENS CISCIGENERO E A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL

3560836
Código resumo

29/08/2023 18:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DIANA CAROLINE CORREA KARKOUR

TODOS OS AUTORES

DIANA CAROLINE CORREA KARKOUR | dianakarkour@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente
THELMA SPINDOLA | tspindola.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente
LUCIANA RAMOS BERNARDES DOS SANTOS | lucianabernardes2604@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Discente
NOEMIA LIMA BRASIL DE AMORIM | vnoemia22@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente
HUGO DE ANDRADE PEIXOTO | hugodeandradepeixoto@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Discente
ISADORA MOREIRA CARDOZO | isamoreiraenfuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

RESUMO

Introdução: A população jovem masculina é um grupo vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis (IST) em função de seus comportamentos sexuais. Os homens costumam buscar os serviços de saúde de modo emergencial e não preventivo, o que contribui para a ocorrência de agravos na saúde. **Objetivos:** Caracterizar as práticas de prevenção de IST de homens jovens com orientação sexual distinta; **Método:** Pesquisa descritiva, qualitativa, com suporte na Teoria das Representações Sociais (TRS) realizada no município do Rio de Janeiro, com 200 homens jovens ciscigênero (100 homens heterossexuais¹ e 100 homens homossexuais²) na faixa etária de 18-29 anos e sexualmente ativos. Os dados foram coletados através de um questionário para captar dados sociodemográficos, práticas sexuais e prevenção de IST, e evocações livres. Para análise dos achados do questionário empregou-se a estatística descritiva simples, sendo registrados no software Excel e tratados no software (SPSS). Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** Os dados sinalizam que os jovens tem idades entre 18-25 anos (69%)¹, e 22-29 anos (90%)²; cor de pele autodeclarada preta/parda (43%)¹ e (50%)²; possuem companheira(o) (54%)¹ e (34%)²; “às vezes” usam preservativo nos intercursos sexuais (42%)¹ e (59%)²; têm relação sexual com mais de um parceiro no mesmo período (44,6%)¹ e (81%)²; nos relacionamentos com parceiro fixo “às vezes” utilizam camisinha (37%)¹ e (31%)² ou “nunca” utilizam esse recurso (17%)¹ e (24%)²; já com os parceiros casuais referem que “às vezes” utilizam camisinha (22%)¹ e (29%)²; e uso de álcool e/ou drogas antes das relações sexuais (50%)¹ e (54%)². **Conclusão:** O grupo investigado apresenta comportamento sexual e práticas de prevenção de IST distintas. Enquanto os homens homossexuais são mais velhos, se relacionam com mais de um parceiro no mesmo período e declararam ter mais relações casuais, os heterossexuais são mais novos e informaram maior número de relacionamentos com parceiros fixos. Nos dois grupos mais da metade dos jovens usam álcool/drogas antes das relações sexuais, o que pode comprometer suas decisões. O uso contínuo de preservativos não é uma prática valorizada pelos dois grupos, sendo um dos fatores que os torna vulneráveis às IST. **Implicações para o campo da Enfermagem:** A enfermagem tem papel relevante na conscientização

dos jovens para a adoção de práticas sexuais mais seguras, estimular os cuidados para com a saúde sexual e prevenção de agravos.

REFERÊNCIAS

- 1 Spindola T, Santana RSC, Costa CMA, Martins ERC, Moerbeck NT, Abreu TO. Não vai acontecer: percepção de universitários sobre práticas sexuais e vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis. Rev Enferm UERJ. 2020; 28:49912.
- 2 Jodelet D. Ciências sociais e representações: estudo dos fenômenos representativos e processos sociais, do local ao global. Sociedade e Estado. 2018;33: 423-442.
- 3 Fonte VRF et al. Conhecimento e percepção de risco em relação às infecções sexualmente transmissíveis entre jovens universitários. Cogitare Enferm. Paraná. 2018; 23:3.
- 4 Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: HIV/Aids. Secretaria de Vigilância em Saúde. Dez. 2022.

DESCRITORES: Saúde do Homem; Prevenção primária; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

SUBMETIDO POR: 3560836-Diana Caroline Correa Karkour em 29/08/2023 18:53

REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL POR JOVENS ESTUDANTES CISGÊNERO

6938822
Código resumo

07/09/2023 16:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DIANA CAROLINE CORREA KARKOUR

TODOS OS AUTORES

DIANA CAROLINE CORREA KARKOUR | dianakarkour@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

THELMA SPINDOLA | tspindola.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

NOEMIA LIMA BRASIL DE AMORIM | vnoemia22@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

CRISTIANE MARIA AMORIM COSTA | cmacosta1964@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

LUCIANA RAMOS BERNARDES DOS SANTOS | lucianabernardes2604@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente

ANDRESSA DA SILVA MEDEIROS | medeirosandressaenf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente

RESUMO

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) atingem milhares de pessoas mundialmente, em especial a população jovem que costuma assumir comportamentos sexuais que os tornam vulneráveis. **Objetivos:** Identificar as representações sociais de universitários cisgênero sobre a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado com suporte da Teoria das Representações Sociais (TRS) e abordagem estrutural, no município do Rio de Janeiro. Participaram da pesquisa 160 estudantes sexualmente ativos, de ambos os sexos (80 homens e 80 mulheres), com idades entre 18-29 anos. Foi aplicado um questionário de caracterização social e um formulário para captação de evocações livres. Os dados do questionário foram armazenados no software Excel e analisados com o emprego do software (SPSS); as evocações livres foram tratadas e analisadas com auxílio do software EVOC. Todos os aspectos éticos da pesquisa foram respeitados. **Resultados:** Os estudantes têm idades entre 18-23 anos (76,25%); cor da pele branca (56,25%); moram com os pais (62,50%); 47,50% não possui namorada/o ou companheira/o fixo; são heterossexuais (71,25%); tem relacionamentos com parcerias fixas (73,75%) e nunca usam preservativos com essas parcerias (21,20%); e com parcerias casuais (52,50%) com quem sempre usam preservativos (55,27%). A análise da estrutura representacional no que concerne às representações sociais ao termo indutor “prevenção”, evidenciou que os elementos que constituem o provável núcleo central da representação social, definidos como os mais importantes em termos de saliência, foram os termos camisinha e saúde. Estes elementos possivelmente centrais parecem indicar que para os estudantes o termo “prevenção” representa cuidado com a saúde, constituído pelo uso da camisinha. **Conclusão:** Os universitários em suas práticas sexuais assumem comportamentos que os deixam vulneráveis às IST, como o uso descontinuado ou desuso de preservativos, embora demonstrem conhecimento acerca da importância das práticas de prevenção para o cuidado com a saúde sexual. Ações de educação em saúde com estímulo para os cuidados com a saúde sexual dos jovens são relevantes. Implicações para o campo

da Enfermagem: A enfermagem tem um papel relevante nas ações de educação em saúde voltados para a sexualidade e autocuidado da população, buscando conscientizar os indivíduos da importância da prevenção para evitar agravos.

REFERÊNCIAS

De Melo LD, Sodré CP, Spindola T, Martins ERC, De Oliveira André NLN, da Motta CVV. A prevenção das infecções sexualmente transmissíveis entre jovens e a importância da educação em saúde. *Enfermería Global*. 2022;21(1):74–115.

Gräf DD, Mesenburg MA, Fassa AG. Comportamento sexual de risco e fatores associados em universitários de uma cidade do Sul do Brasil. *Revista de Saúde Pública*. 2020;54:41.

Guerra FMRM, Otaviano RG, Ramos RN, Damião MV, Zanini E de O. COMPORTAMENTO SEXUAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO DE REVISÃO. *FAG JOURNAL OF HEALTH (FJH)*. 2020 ;2(2):300–6.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. antigo.aids.gov.br.

DESCRITORES: Representações sociais; Estudante universitário; Prevenção primária.

SUBMETIDO POR: 3560836-Diana Caroline Correa Karkour em 07/09/2023 16:02

A FORMAÇÃO OMNILATERAL NOS CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE VOLTA REDONDA

8268187
Código resumo

31/07/2023 19:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DIEGO CAUÊ DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

DIEGO CAUÊ DE ALMEIDA | psicologodiegoalmeida@gmail.com | Escola Politécnica Joaquim Venâncio |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | FIOCRUZ

RESUMO

A humanização dos profissionais da saúde levou a pesquisa a investigar o campo educacional como determinante da consciência e conhecimento do futuro profissional. A pesquisa tem como objetivo identificar indicativos de uma formação omnilateral nos cursos técnicos em enfermagem de duas instituições de ensino (uma de natureza pública e outra privada) na cidade de Volta Redonda. Por meio da abordagem qualitativa, foram analisados os documentos fornecidos pelas instituições como os Projetos Político Pedagógicos e as ementas de disciplinas, além de realizar entrevistas semiestruturadas com os docentes do último período do curso e uma dinâmica dialógica com os discentes baseada no Círculo de Cultura concebido por Paulo Freire (1963). Na perspectiva de uma abordagem qualitativa e crítica destes cursos, a dissertação apresenta conceitos essenciais e integrantes das categorias utilizadas para a análise requerida pela pesquisa tais como: formação omnilateral, ensino unilateral, politécnica, trabalho e educação na perspectiva de Marx apud Sousa Junior (2009), Aristóteles apud Hourdakís (2001), Freire (1963) e Dermeval Saviani (2003). Utilizou-se da análise do corpus documental fornecido pelas instituições a fim de identificar tais indicadores, com o apoio das categorias teórico-conceituais. As entrevistas semiestruturadas e a dinâmica do Círculo de Cultura foram usadas por permitirem a atenção ao discurso do sujeito como ser sócio-histórico. Os discursos produzidos foram revisados pela análise de discurso e deles extraídos os trechos julgados condizentes com base nas categorias de análise. São apresentadas, além da análise crítica da experiência do estudo de caso, as considerações sobre os indícios de formação omnilateral dos cursos pesquisados no âmbito documental, visões dos docentes e dos discentes.

REFERÊNCIAS

- GADOTTI, Moacir. (org.). Paulo freire: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez – Instituto Paulo Freire, 1996.
- HOURLAKIS, Antoine. Aristóteles e a Educação. São Paulo: Loyola, 2001
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise Qualitativa: Teoria, passos e fidedignidade. Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde (Claves), Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro-RJ. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMff/?lang=pt>>. Acessado em 05 de mai. 2021
- SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da Politécnica. Rev. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 131-152, Mar. 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgpxrzCX5GYtgFpr7VbhG/abstract/?lang=pt>>. Acessado em 10 de jul. 2020.

SOUSA JUNIOR, Justino de. O programa marxiano de educação e o fundamento da práxis. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2009, v. 7, suppl 1, pp. 51-66. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1981-77462009000400003>>. Acessado em 08 set. 2021.

DESCRITORES: Humanização; Educação Profissional em Saúde Pública; Educação em Enfermagem

SUBMETIDO POR: 8268187-Diego Cauê de Almeida em 31/07/2023 19:03

AUTOCUIDADO DO ADULTO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: IMPLEMENTAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS

4102664
Código resumo

17/09/2023 22:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: DIEGO STEFAN CATANI

TODOS OS AUTORES

DIEGO STEFAN CATANI | dstefan2005@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutorando

VILANICE ALVES DE ARAÚJO PÜSCHEL | vilanice@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica

RESUMO

Introdução: O autocuidado é uma estratégia que pode beneficiar pacientes, com condições crônicas de saúde, como a hipertensão arterial. O autocuidado envolve tanto a capacidade de cuidar de si e o desempenho de atividades necessárias para alcançar, manter ou promover a saúde ideal. **Objetivo:** Verificar a conformidade da assistência de Enfermagem com os critérios baseados nas melhores evidências, referente ao autocuidado dos adultos com hipertensão arterial acompanhados em uma unidade básica de saúde tradicional. **Método:** Trata-se de um projeto de implementação de melhores práticas que utilizou o método do JBI de implementação de evidências. **Resultados:** Dos sete critérios de melhores práticas para o autocuidado aos adultos com hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde, avaliados na auditoria de base, nenhum estava em conformidade com as melhores práticas após as ações de superação das barreiras, três critérios atingiram 100% na auditoria de seguimento. **Conclusão:** A implementação das melhores evidências permitiu um avanço na discussão junto aos profissionais de saúde no quanto é importante rever as ações de rotina, que podem deixar de atingir os melhores resultados se não mensuradas, atualizadas e acompanhadas. **Contribuições para a Enfermagem:** Essas ações de implementação de melhores práticas permitiram rever práticas consagradas, buscando atingir melhores resultados para uma assistência segura e de qualidade.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado; 1988.
2. Buss P. Promoção da Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde; 2002 [mimeo]
3. Mendes EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde; 2012.
4. Sociedade Brasileira de Cardiologia. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2016; 107 (3): 01-83.
5. Richard A, Shea K. Delineation of Self-Care and Associated Concepts. J Nurs Scholarsh. 2011;43(3):255-64.
6. Pearson A, Jordan Z, Munn Z. Translational science and evidence-based healthcare: a clarification and reconceptualization of how knowledge is generated and used in healthcare. Nurs Res Pract. 2012; s/v (s/n): 01-06.
7. Lizarondo L. Hypertension: self-management. Austrália: Instituto Joanna Briggs; 2019.
8. Lockwood C, Stannard D, Jordan Z, Porritt K. The Joanna Briggs Institute clinical fellowship program: a gateway opportunity for evidencebased quality improvement and organizational culture change. Int J Evid Based Healthc. 2020;18(1):1-4. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000221>

9. Porritt K, McArthur A, Lockwood C, Munn Z (Editors). JBI Handbook for Evidence Implementation. JBI. 2019. <https://doi.org/10.46658/JBIH-19-01>

10. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil (2011-2022). Brasília: MS; 2011.

11. Picon RV, Fuchs FD, Moreira LB, Riegel G, Fuchs SC. Trends in prevalence of hypertension in Brazil: a systematic review with metanalysis. PLOS One; v. 7; n. 10; e48255; 2012. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3485225/pdf/pone.0048255.pdf>> <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3485225/pdf/pone.0048255.pdf>> Acesso em 19.07.2023 às 14:00

DESCRITORES: Enfermagem; Enfermagem Baseada em Evidências; Autocuidado

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316196509897999023541336817438392142948>

SUBMETIDO POR: 6121978-Diego Stefan Catani em 17/09/2023 22:21

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA O ENSINO EXPLÍCITO DO PENSAMENTO CRÍTICO PARA GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

6121978
Código resumo

17/09/2023 17:31
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: DIEGO STEFAN CATANI

TODOS OS AUTORES

DIEGO STEFAN CATANI | dstefan2005@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutorando

VILANICE ALVES DE ARAÚJO PÜSCHEL | vilanice@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica

RESUMO

Introdução: O pensamento crítico (PC) é uma habilidade que envolve análise, raciocínio lógico e julgamento crítico, se destacando na formação do enfermeiro para a tomada de decisão e alcance de resultados efetivos. **Objetivo:** Avaliar as evidências de validade de conteúdo de uma intervenção educativa (IE) para o ensino explícito do pensamento crítico. **Método:** Foi realizada uma análise de evidências de validade de conteúdo de uma IE por juízes, por meio de um curso de extensão ou disciplina, com carga horária de 20 horas. Os elementos da IE que reuniam evidências de validade de conteúdo quando o índice de validade de conteúdo (IVC) foi igual ou superior a 70%. Essa pesquisa teve seu projeto aprovado previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, sob o Parecer, número: 4.040.455, CAAE: 30393120.1.0000.5392. **Resultados:** Os elementos da IE foram analisados por oito juízes participantes da pesquisa com IVC maior ou igual a 75%. As principais sugestões apresentadas pelos juízes estavam relacionadas a diminuir o tempo de aula expositiva dialogada e aumentar o tempo em atividades ativas dos estudantes; na inclusão de um jogo de perguntas e respostas ao final da aula expositiva dialogada, dentre outras. **Conclusões:** O estudo possibilitou avaliar as evidências de validade de conteúdo da IE, possibilitando que pesquisas futuras realizem a aplicação na prática com graduandos de Enfermagem, no formato de uma disciplina ou curso de extensão. **Implicações para a Enfermagem:** A possibilidade de ensino do pensamento crítico para estudantes de graduação em Enfermagem pode favorecer a formação de profissionais críticos para uma assistência de Enfermagem com qualidade e segurança, pautada nas melhores evidências científicas disponíveis, contribuindo para a promoção do desenvolvimento técnico, científico, cultural e político dos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Rafael RMR, Ferreira MA. Sobre retomadas e recomeços: a práxis da Enfermagem na reconstrução de um futuro sustentável. In: Associação Brasileira de Enfermagem. Caderno de Dicas da 84ª Semana Brasileira de Enfermagem "Valorização do trabalho em Enfermagem com o desenvolvimento sustentável e bem viver. Brasília: ABEn, 2023. p. 24-26.
2. Araújo CAA. O fenômeno da pós-verdade e suas implicações para a agenda de pesquisa na Ciência da Informação. Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 25, p. 1-17, 2020.
3. Brites MJ, Catarino F. A era das "Fake News": o digital storytelling como promotor do pensamento crítico. Journal of Media & Interaction, v. 1, p. 85-98, 2018.

4. Frota MA, Wermelinger MCM, Vieira LJS, Ximenes Neto FRG, Queiroz RSM, Amorim RF. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atenção em cenários complexos e globalizados. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 25, n. 1, p. 25-35, 2020.
5. Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem. Brasília: MEC, 2001.
6. Associação Brasileira de Enfermagem. 4ª Minuta das Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Enfermagem. Brasília: ABEN, 2018.
7. Santos MA, Luchesi BM, Rivas NPD, Püschel VAA. Pedagogical training in nursing graduate courses in Brasil. *Texto e Contexto Enfermagem*, v.30, p. 1-17, 2021.
8. Carbogim FC, Oliveira LB, Toledo MM, Diaz FBS, Bittencourt GKD, Püschel VAA. Modelo de ensino ativo para o desenvolvimento do pensamento crítico. *Rev Bras Enferm*, v.72, n.1, p. 305-10, 2019.
9. Püschel VAA, Oliveira LB. Red Iberoamericana de Investigación en Educación en Enfermería – Región Brasil. *Revista Cubana de Enfermería*, v.30 n.3, p.239-44, 2015.
10. Dias JAA, David HMSL, Vargens OMC. Ciência, Enfermagem e Pensamento Crítico: reflexões epistemológicas. *Revista enferm UFPE online*, v. 10, p. 369-75, 2016.
11. Crossetti MGO, Bittencourt GKGD, Schaurich D, Tanccini T, Antunes M. Estratégias de ensino das habilidades do pensamento crítico na enfermagem. *Rev gaúch enferm*. v. 30, p. 732-41, 2009.
12. Abrami PC, Bernard RM, Borokhovski E, Waddington DI, Wade CA, Persson T. Strategies for teaching students to think critically: A meta-analysis. *Review of Educational Research*. v. 85, p. 275-314, 2015.
13. Abrami C, Bernard RM, Borokhovski E, Wade CA, Surkes MA, Tamim R, Zhang D. Instructional interventions affecting critical thinking skills and dispositions: A stage 1 meta-analysis. *Review of Educational Research*. v. 78, p. 1102-34, 2008.
14. Oliveira LB, Díaz LJR, Carbogim FC, Rodrigues ARB, Püschel VAA. Efetividade das estratégias de ensino no desenvolvimento do pensamento crítico de graduandos de Enfermagem: uma metanálise. *Rev Esc Enferm USP*; v. 50, n.2, p.355-64, 2016.
15. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília: CNS, 2012.
16. American Educational Research Association (AERA). American Psychological Association (APA). National Council on Measurement in Education (NCME). Standards for Educational and Psychological Testing. New York: AERA, APA, NCME, 2014.
17. Pilatti LA, Pedrosa B, Gutierrez GL. Propriedades Psicométricas de Instrumentos de Avaliação: um debate necessário. *Rev Bras Ensino Ciên Tecnol*. 2010, v.3, n.1, 81-91. 2010.
18. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medida. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n.7, p. 3061-3068, 2011.
19. Oliveira LB, Püschel VAA. Ensino do pensamento crítico para estudantes de enfermagem: abordagens, desenho e teoria de uma intervenção educativa. 2019. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo.
20. Jiménez-Gomes MA, Cárdenas-Becerril L, Velásques-Oyola MB, Carrilo-Pineda M, Barón-Díaz LY. Reflective and critical thinking in nursing curriculum . *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2019; 27: e3173. Acesso em: 31/07/2023; Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692019000100391&script=sci_arttext21.
21. Popper K. A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Cultrix, 1959.

DESCRITORES: Enfermagem; Ensino Superior; Pensamento.

SUBMETIDO POR: 6121978-Diego Stefan Catani em 17/09/2023 17:31

UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

2257387
Código resumo

31/07/2023 22:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DIENE INES CARVALHO MORETÃO

TODOS OS AUTORES

DIENE INES CARVALHO MORETÃO | dieneem@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
ISABELLA CRISTINA MORAES CAMPOS | isabella.campos@ufsudestemg.edu.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei
ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PAIVA | carolpaiva6@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais
MARÍLIA ALVES | marilix.alves@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: Prestar uma assistência de qualidade e com segurança na área da saúde é uma atividade complexa e que exige diversas ações (1). A promoção de uma cultura que reconheça a possibilidade da ocorrência de erros e o aprendizado com eles para a prevenção emerge como um dos requisitos para alcançar sucesso no atendimento livre de danos (2). **Objetivo:** Descrever a cultura de segurança do paciente na visão dos profissionais da equipe de enfermagem que prestam atendimento aos pacientes cirúrgicos em um hospital de ensino da rede pública de Belo Horizonte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado com a equipe de enfermagem do centro cirúrgico e algumas unidades cirúrgicas de um hospital geral de ensino da rede pública de saúde de Belo Horizonte. A coleta de dados ocorreu entre maio e agosto de 2018, por meio de 21 entrevistas com roteiro semiestruturado. Os dados foram organizados no MaxQda® 2018 e submetidos à Análise de Conteúdo (3). **Resultados:** A equipe demonstrou um bom entendimento do significado da cultura de segurança do paciente, porém foi desvendado aspectos que repercutem na assistência segura, como: falta de recursos; dimensionamento de pessoal inadequado; desconhecimento de alguns protocolos instituídos pelo NSP; falta de resolutividade nas ações dos gestores; modelo de gestão que privilegia a hierarquia; falta de feedback; problemas de comunicação; distanciamento entre os gestores e a equipe; ações da gestão e liderança restritas à cobranças da acreditadora; dificuldades referentes à coordenação do trabalho em equipe entre as unidades; falta de treinamento e educação continuada e diferenças significativas entre unidades e equipe multiprofissional, além de uma abordagem punitiva frente às falhas. **Conclusão:** Para melhoria da cultura torna-se necessário a realização de treinamentos e capacitações, melhor dimensionamento de pessoal, avanços na comunicação e aproximação da gestão e equipe. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados têm implicações para o ensino, pesquisa, gestão e prática dos profissionais de saúde, que se bem explorados podem promover transformações na prática assistencial.

REFERÊNCIAS

1. Aboumatar HJ, Weaver SJ, Rees D, Rosen MA, Sawyer MD, Pronovost PJ. Towards high-reliability organising in healthcare: a strategy for building organisational capacity. *BMJ Quality & Safety*. 2017 May 25;26(8):663–70.

2. Rodziewicz TL, Hipskind JE, Houseman B. Medical Error Reduction and Prevention [Internet]. National Library of Medicine. StatPearls Publishing; 2023. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK499956/>

3. Bardin, L. Análise de conteúdo. 1ª ed. Lisboa: Editora Edições 70; 2015.

DESCRITORES: Segurança do Paciente. Cultura Organizacional. Gestão da Segurança.

SUBMETIDO POR: 4107404-DIENE INES CARVALHO MORETÃO em 31/07/2023 22:51

EFEITO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL SOBRE A TESTAGEM DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NO BRASIL: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

1454387
Código resumo

02/08/2023 09:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DOUGLAS MORAIS SANTANA

TODOS OS AUTORES

DOUGLAS MORAIS SANTANA | douglasmorais809@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

GIOVANNA NAPOLITANO SANTOS | giovannanapolitano639@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

DAVI GOMES DEPRET | enfodavidepret@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UERJ

VICTÓRIA CELESTE RIBEIRO AGUIAR | victoria.aguiarrrj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

MERCEDES DE OLIVEIRA NETO | mercedesneto.uerj@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL | prof.ricardomattos@gmail.com | Universidade Iguaçu, UNIG |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) ganharam mais importância na saúde pública devido à epidemia de infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS). O início da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), em 2013, melhorou os dados sobre dessas infecções no Brasil. Contudo, somente em 2022, foram divulgadas informações sobre orientação sexual na PNS. Ao considerar os frequentes estigmas relacionados à orientação sexual, é fundamental analisar essas relações. **Objetivo:** estimar a prevalência do diagnóstico autorreferido de IST no Brasil e, nos casos positivos, analisar o efeito da orientação sexual sobre as orientações para testagem de infecção por HIV. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal a partir da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. São desfechos do estudo: o diagnóstico autorreferido de IST e a orientação recebida para testagem do HIV. A exposição de interesse do estudo foi a orientação sexual, categorizada em dois grupos: heterossexual e minorias sexuais (Lésbicas, Gays e Bissexuais). No software Stata 15, as prevalências foram calculadas na amostra de moradores a partir de 15 anos (n=85.913) e utilizando técnicas de amostragem complexa ("survey"), considerando a população brasileira total distribuída em 574 estratos e 8.004 unidades primárias de amostragem. Foram calculados os respectivos intervalos de confiança a 95% (IC95%) e os p-valores no teste do qui-quadrado. Modelo de regressão de Poisson com controle de variância robusta foi construído para testar o efeito entre exposição e desfecho, considerando potenciais confundidores. O estudo de base foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 3.529.376/2019) e utilizou Termos de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** As prevalências de IST foram de 0,53% (n=450) e 4,25% (n=66) nos grupos heterossexuais e minorias sexuais, correspondendo a 0,60% (n=543) da amostra. A análise "survey" estimou 0,55% (IC95%: 0,47-0,65) e 4,83% (IC95%: 0,31-7,44) de IST para os grupos heterossexuais e minorias sexuais no Brasil (p-valor <0,001). Do grupo de heterossexuais com IST, 70,22% (n=316/450; IC95%: 0,49-0,58) recebeu orientação para teste de HIV, enquanto 80,53% (n=53/66; IC95%: 3,35-5,37) do grupo de minorias sexuais recebeu a orientação.

Análise de regressão resultou em $RP=1,20$ (IC95%: 1,02-1,40; p-valor: 0,023) após ajuste para os confundidores, mostrando que pertencer ao grupo de minorias sexuais amplia em 20% a orientação para testagem de HIV. Conclusões e implicações para o campo da saúde: O estudo aponta prevalências elevadas de IST entre minorias sexuais, com proporção significativamente maior de orientação para teste de HIV. Esse efeito potencialmente é decorrente de estigmas, já que independente da orientação sexual, todas as pessoas com suspeita de IST deveria receber orientações sobre o HIV. É urgente a consolidação de políticas públicas para o enfrentamento de estigmas e cuidados mais integrais de saúde.

REFERÊNCIAS

Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde – OPAS/OMS. (2019). Folha informativa COVID-19 - A cada dia, há 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis curáveis. disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/6-6-2019-cada-dia-ha-1-milhao-novos-casos-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis#:~:text=Em%20m%C3%A9dia%2C%20aproximadamente%201%20em,sexo%20vaginal%2C%20anal%20e%20oral.> acesso em 06 de abril de 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do ministro. Cerca de 1 milhão de pessoas contraíram infecções sexualmente transmissíveis no Brasil em 2019. Brasília. 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional de saúde: 2019: acidentes, violências, doenças transmissíveis, atividade sexual, características do trabalho e apoio social. Rio de Janeiro: IBGE; 2021.

DESCRITORES: Saúde Pública, Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV

SUBMETIDO POR: 9120793-Douglas Morais Santana em 02/08/2023 09:42

CRIAÇÃO DE TIME DE CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: PRÁTICA DE ENFERMAGEM

5990934
Código resumo

13/09/2023 17:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: EDER SAMUEL OLIVEIRA DANTAS

TODOS OS AUTORES

EDER SAMUEL OLIVEIRA DANTAS | edersamuel_rn@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
TATIANA MARIA NÓBREGA ELIAS | tatiana.elias@ebserh.gov.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Objetivo: Relatar a construção de um time de acesso venoso central de inserção periférica em um hospital de grande porte. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a criação de um time de cateter venoso central de inserção periférica, planejado, executado e liderado por enfermeiros de um hospital universitário do nordeste brasileiro, a partir de uma metodologia problematizadora. **Resultados:** O time de cateter venoso central de inserção periférica foi criado e está em funcionamento. Atualmente é composto por 12 enfermeiros e possui capacidade técnico-assistencial para utilização dos cateteres, desde o planejamento e aquisição, até a indicação, a inserção, manutenção e retirada. **Considerações Finais:** A criação de um time de cateter venoso central de inserção periférica realizada por enfermeiros tem demonstrado a importância da prática avançada de enfermagem, pois, qualifica a atuação profissional e é capaz de gerar melhorias nas condições de saúde de pacientes em internação hospitalar.

REFERÊNCIAS

1. Infusion Nurses Society (INS) Brasil. Diretrizes práticas para a terapia intravenosa. São Paulo; 2016.
2. Sharpe E, Pettit J, Ellsbury DL. A National Survey of Neonatal Peripherally Inserted Central Catheter (PICC). Practices. Adv Neonatal Care. 2013;13(1):55-74. <https://doi.org/10.1097/ANC.0b013e318278b907>.
3. Conselho Federal de Enfermagem. Inserção de cateter periférico central pelos enfermeiros. Rio de Janeiro; 2001 [citado 2023 aug 22]. Disponível em: http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-2582001_4296.html
4. Brasil – Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Ministério da Saúde. Série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde: medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2013.
5. Bortolussi R, Zotti P, Conte M, Marson R, Polesel J, Colussi A et al. Quality of life, pain perception and distress correlated to ultrasound-guided peripherally inserted central venous catheters in palliative care patients in a home or hospice setting. J Pain Symptom Manag. 2015;50(1):118-23. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2015.02.027>.
6. Cotogni P, Pittiruti M. Focus on peripherally inserted central venous catheters in critically ill patients. World J Crit Care Med. 2014;3(4):80-94. <https://doi.org/10.5492/wjccm.v3.i4.80>.
7. Freitas CM, Freitas CASL, Parente JRF, Vasconcelos MIO, Lima GK, Mesquita KO, et al. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. Trab Educ Saude. 2015; 13(2):117-30. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00081>.
8. Berbel NAN. A metodologia da problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores. Rev Dialogo Educ. 2012; 12(35):101-18. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189123706006>.

9. Marsh N, Webster J, Larsen E, Genzel J, Cooke M, Mihala, G et al. Expert versus generalist inserters for peripheral intravenous catheter insertion: a pilot randomised controlled trial. *Trials*. 2018; 564(19):1-10, <http://dx.doi.org/10.1186/s13063-018-2946-3>.

10. Cechinel RB, Zimerman RA, Nunes DS, Veçossi DSG, Mesquita K, Galo L, Sukien-nik TCT. The effect of implementation of an adult's hospitalwide vascular access team on central line-associated bloodstream infections. 2016. IN: 4 th World Con-gress on Vascular Access WoCoVA 2016. June 22-24, 2016, Lisbon, Pt. The Journal of Vascular Access, 17(4), e4. doi: 10.5301/jva.5000587.

DESCRITORES: Cateter; Dispositivos de Acesso Vascular; Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 6305051-Eder Samuel Oliveira Dantas em 13/09/2023 17:49

ÉTICA EM PESQUISA QUALITATIVA SOBRE O COMPORTAMENTO SUICIDA

6305051
Código resumo

13/09/2023 12:31
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EDER SAMUEL OLIVEIRA DANTAS

TODOS OS AUTORES

EDER SAMUEL OLIVEIRA DANTAS | edersamuel_rn@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
KARLA PATRICIA CARDOSO AMORIM | amorim.karla@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

A discussão da ética no contexto atual é muito importante considerando uma realidade onde se observam progressos tecnológicos e científicos que convivem com diversos problemas sociais, tais como o comportamento suicida. Atualmente, apesar de princípios éticos utilizados para nortear o processo de investigação em pesquisa qualitativa, de certa forma, serem considerados universais, ainda se evidenciam conflitos éticos que podem gerar inseguranças e implicações ético-legais. Desse modo, este estudo metodológico objetiva descrever uma pesquisa qualitativa sobre o comportamento suicida com enfoque nos aspectos éticos utilizados. A pesquisa foi realizada com mulheres com ideia e tentativa de suicídio e atendidas em algum dispositivo da Rede de Atenção Psicossocial, além de profissionais de saúde e gestores. As questões éticas foram pensadas principalmente na etapa de planejamento da pesquisa, prevendo minimização de riscos e retaguarda assistencial, caso necessário. Neste estudo foram realizadas entrevistas em profundidade, utilizou-se memorandos e análise documental (prontuários e boletins de atendimento). Os participantes foram escolhidos a partir de indicações, visando arrolar pessoas com maiores chances de participação no estudo. Desse modo, profissionais de saúde indicaram as mulheres que teriam melhores condições psicossociais em participar da pesquisa. O material produzido na coleta de dados foi analisado por meio da hermenêutica e dialética utilizando referencial teórico de gênero. Os preceitos éticos seguiram a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Todavia, a condução ética permeou todo o espaço do estudo, inclusive no pensar/agir do pesquisador enquanto agente transformador. Embora seja indiscutível e evidente a necessidade de se realizar pesquisa envolvendo seres humanos, é indispensável que pesquisadores entendam que as normas, por si só, não garantem pesquisas éticas. O seguimento ético de pesquisas com temas complexos, como o comportamento suicida, também requer um enfrentamento complexo e que se baseie em princípios e valores que ofereçam respeito à dignidade humana em todos os aspectos fundamentais.

REFERÊNCIAS

1. Amorim KPC. Ética em pesquisa no sistema CEP-CONEP brasileiro: reflexões necessárias. Ciênc saúde coletiva. 2019Mar;24(3):1033-40.
2. Guilhem D, Oliveira MLC, Carneiro MHS. Bioethics, research involving human beings. R. Bras. Ci e Mov. 2005; 13(1):117-123.

3. Emanuel E, Crouch R, Arras J, Moreno J, Grady G. The Nuremberg Code - Ethical and Regulatory Aspects of Clinical Research: Readings and Commentary. Johns Hopkins University Press; 2003.

DESCRITORES: Ética em pesquisa; Comportamento suicida; Pesquisa Qualitativa.

SUBMETIDO POR: 6305051-Eder Samuel Oliveira Dantas em 13/09/2023 12:31

POLÍTICAS, PRÁTICAS DE CUIDADO E SAÚDE INTEGRAL DE GRUPOS VULNERABILIZADOS: ALCANCES, LIMITES E OUTRAS PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM.

7143562
Código resumo

31/08/2023 23:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDO SODRÉ DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

EDUARDO SODRÉ DE SOUZA | edusodre@unincamp.br | Universidade Estadual de Campinas |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

RESUMO

Introdução: Pessoas em situação de vulnerabilidade têm piores resultados em saúde. A complexidade deste fenômeno revela associações de diferentes determinantes na produção dessas iniquidades. A formação em saúde é um dos pontos nevrálgicos que contribui para a magnitude deste fato, revelando lacunas na produção e disseminação de conhecimento sobre temas relacionados à saúde integral de pessoas e grupos vulnerabilizados, e, por consequência, refletindo o déficit na formação de profissionais da área da saúde. **Objetivos:** Discutir alcances, limites e perspectivas da formação em saúde com enfoque na saúde integral de pessoas e grupos vulnerabilizados. **Método:** Estudo transversal descritivo, exploratório de abordagem quantitativa com aplicação de questionário sociodemográfico e instrumento para verificação de percepção de conhecimentos, atitudes e crenças acerca da saúde integral da população negra, em situação de rua e LGBTQ+ **Resultados:** Do total de estudantes matriculados no sétimo e oitavo semestre do curso de enfermagem 57 (98,3%) responderam à pesquisa dentre as quais a maioria tem idade entre 17 e 24 anos (73,68%); sexo feminino (85,86%) e heterossexual (98,25%). Seis pessoas (10,53%) têm a enfermagem como segundo curso; 32 (56,14%) estuda e trabalha; e 16 (28,07%) somente estuda. A renda familiar variou de 1 a 5 salários mínimos (59,65%) e 5 a 10 salários mínimos (24,56%). Constatou-se a percepção de baixo conhecimento sobre a saúde integral e políticas de saúde para pessoas negras, LGBTQ+ ou em situação de rua. Convivência, religião e a posição política têm associação com essa percepção e com dificuldades de manejo clínico durante a assistência real (estágios ou atividades práticas) ou hipotética (atividades simuladas) a esses grupos. No curso, esses temas são abordados de forma esporádica por meio de iniciativas isoladas de professores que introduziram esses temas em suas aulas. Houve predominância de acesso de algum conhecimento por meio de redes sociais, contatos pessoais e no trabalho. **Conclusões:** A percepção de baixo conhecimento sobre saúde integral de pessoas negras, LGBTQ+ e em situação de rua é de ordem complexa e multifatorial. A lacuna na formação da enfermagem fornece subsídios para o planejamento de estratégias que contribuam com o alcance de uma formação capaz de responder às demandas desses grupos. O uso de lentes interseccionais (gênero, classe, raça, etc) é um desafio, que se superado, pode ampliar a capacidade de análise deste problema complexo e determinado socialmente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados contribuem para adensar o debate e gerar evidências sobre boas práticas na formação em saúde. A curricularização e transversalização desses temas nos cursos da saúde aproximam os estudantes da realidade desses grupos tornando-os capazes de atuar crítica e reflexivamente sobre a mesma e, em última análise, contribuir para o alcance de melhores resultados em saúde de grupos vulnerabilizados.

REFERÊNCIAS

- Baral SD, Poteat T, Strömdahl S, Wirtz AL, Guadamuz TE, Beyrer C. Worldwide burden of HIV in transgender women: a systematic review and meta-analysis. *Lancet Infect Dis*. 2013; 13:214-22. doi: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(12\)70315-8](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(12)70315-8)
- Davis, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- Dias ALF, Borges AO, Cunha BEDB, Castro BP, Campos JA, Carvalho MAC, et al. On the fringes of the city: invisibility paths and exclusion of transvestites on the street. *Gerais, Rev. Interinst. Psicol.* [Internet]. 2015 Dez [cited 2019 Jul 23]; 8(spe): 214-233. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202015000200005&lng=pt. Portuguese.
- Fletcher JB1, Kisler KA, Reback CJ. Housing status and HIV risk behaviors among transgender women in Los Angeles. *Arch Sex Behav*. 2014; 43(8):1651-61. doi: <https://dx.doi.org/10.1007%2Fs10508-014-0368-1>
- Gonzalez, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*. Anpocs. p.223-244. 1984.
- Hwang Sw, Burns T. Health interventions for people who are homeless. *Lancet*. 2014; 384(9953):1541-7. doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(14\)61133-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(14)61133-8)
- Natalino MAC. Estimativa da população em situação de rua no Brasil. IPEA. Rio de Janeiro; [Internet] 2016 [cited 2019 July 23]; Available from: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/26102016td_2246.pdf. Portuguese.

DESCRIPTORES: Enfermagem. Ensino. Vulnerabilidade em Saúde.

SUBMETIDO POR: 7143562-Eduardo Sodré de Souza em 31/08/2023 23:22

SAÚDE INTEGRAL, TRABALHO E EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇOS E COMUNIDADE

7112070
Código resumo

31/08/2023 23:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDO SODRÉ DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

EDUARDO SODRÉ DE SOUZA | edusodre@unincamp.br | Universidade Estadual de Campinas |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

RESUMO

Introdução: As desigualdades sociais que atingem de forma ampla e crescente, o nosso país, são responsáveis pela produção a acentuação cotidiana de exclusão social e, por consequência, dos altos índices de morbimortalidade de pessoas em grupos em situação de vulnerabilidade. Estas pessoas, segundo estudos, têm piores resultados em saúde decorrentes das barreiras de acesso aos bens e recursos públicos da saúde como é o caso do despreparo profissional na identificação das necessidades em saúde e respostas efetivas às mesmas. Lacunas na formação em saúde são atribuídas ao desconhecimento, despreparo ou desinteresse de professores sobre temas relacionados a estes grupos e, também, sua ausência nos currículos dos cursos da saúde. Por outro lado, iniciativas isoladas de professores/as interessadas/os no tema demonstram mudanças que sinalizam importantes e efetivas respostas às necessidades em saúde destes grupos. **Objetivo:** promover educação e formação para o trabalho interprofissional em saúde, por meio da integração entre estudantes da área da saúde, serviços das redes de cuidado e pessoas/grupos em situação de vulnerabilidade social. **Método:** Encontros semanais de forma virtual e presencial para planejamento das seguintes ações: i) visitas de reconhecimento da cooperativa e de prestadores de serviços deste local; ii) territorialização com apoio de recursos da internet para mapeamento de redes socioassistenciais e comunitárias ; iii) estudos e desenvolvimento de instrumento para identificação das necessidades em saúde daquele grupo. **Resultados:** Participaram estudantes do curso de enfermagem (3); medicina veterinária (1), naturologia (1), psicologia (1), educação física (1) e farmácia(1). Ao todo, 62 pessoas puderam ser entrevistadas pelos estudantes com apoio e supervisão do professor (enfermeiro), assistentes social, psicóloga e administrativo do serviço que presta apoio à cooperativa. Encontros para discussões teóricas e planejamento privilegiaram a atuação interprofissional e, consequentemente, trocas de conhecimentos entre estudantes de diferentes áreas, profissionais dos serviços e comunidade. Aspectos relacionados à abordagem, representações sociais sobre as pessoas atendidas, território, identidade e atuação profissional foram observados como indicativos de mudanças oriundas do projeto. Percebeu-se redução de barreiras simbólicas entre estudantes da saúde, profissionais e pessoas vulnerabilizadas e, ampliação do escopo da formação contemplando aspectos da determinação social do processo saúde e doença, a partir da prática. **Lições aprendidas:** A aproximação com a realidade contribui para a formação crítica e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a redução das desigualdades sociais, a partir do campo da saúde.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Célia Maria Sivalli; SOARES, Cássia Baldini. Necessidades de saúde e o cuidado de enfermagem em Saúde Coletiva. In: SOARES, Cássia Baldini; CAMPOS, Célia Maria Sivalli (orgs). Fundamentos de Saúde Coletiva e o Cuidado de Enfermagem. Barueri: Manole, 2013, p. 265-292.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42ª edição.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. 34ª edição, São Paulo: Paz e Terra, 2006.

MENDES, EV. As redes de Atenção à Saúde. 2a edição. 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf

NAKANO, AK; KOGA, D. Os territórios da urbanidade e a promoção da saúde coletiva. In: SOARES, Cássia Baldini; CAMPOS, Célia Maria Sivalli (orgs). Fundamentos de Saúde Coletiva e o Cuidado de Enfermagem. Barueri: Manole, 2013, p. 143-172.

COLUSSI, Claudia Flemming; PEREIRA, Katiúscia Graziela. Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2016.

ROCHA ESC, TOLEDO NN, PINA RMP, PEREIRA RSF, SOUZA ES. (Orgs.). Enfermagem no cuidado à saúde de populações em situação de vulnerabilidade: volume 1. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. xx p. <https://doi.org/10.51234/aben.22.e11>

SOUZA ES, ROCHA ESC, TOLEDO NN, PINA RMP, PEREIRA RSF. (Orgs.). Enfermagem no cuidado à saúde de populações em situação de vulnerabilidade: volume 2 Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. 154 p. <https://doi.org/10.51234/aben.22.e12>

DESCRITORES: Educação Interprofissional. Vulnerabilidade em Saúde. Promoção

SUBMETIDO POR: 7143562-Eduardo Sodré de Souza em 31/08/2023 23:51

A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O USO DA OCITOCINA NA CASA DE PARTO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

4034734
Código resumo

17/09/2023 11:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: EDYMARA TATAGIBA MEDINA

TODOS OS AUTORES

EDYMARA TATAGIBA MEDINA | edymaramedina@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

LUDYMILLA DULCE TATAGIBA MEDINA | tatagiba.medina@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando

THAIS ARAÚJO VANNUCCI | thais_vannucci@hotmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando

ABILENE DO NASCIMENTO GOUVEIA | abilenegouveia@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA | ricardomouta@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

RESUMO

Introdução: Estudos apontam que o cuidado da enfermagem obstétrica tem menos intervenções e um aumento das boas práticas, tendo um efeito positivo quando o parto/ nascimento é feito de forma segura, respeitosa e digna, se baseia no entendimento de que o parto é um processo fisiológico, que precisa de cuidados, e não um fenômeno biológico que exige controle¹. Na Casa de Parto, unidade da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, o cuidado é conduzido por enfermeiras obstétricas, que atendem mulheres de risco habitual que realizam o pré-natal na unidade². Entretanto, mesmo sendo um local que atende o parto de forma fisiológica, existem dados que evidenciam o uso de ocitocina no acompanhamento do trabalho de parto³. O objetivo deste estudo foi identificar as indicações do uso da ocitocina na Casa de Parto David Capistrano Filho. **Método:** estudo transversal retrospectivo com população de 3.136 prontuários de parturientes no período de 2004 a 2018, aprovado sob parecer nº 3.450.662. **Resultados:** Dentre o total de mulheres assistidas no período analisado (3136), 711 mulheres (22,7%) utilizaram ocitocina sintética. Quando observado em relação ao ano, o uso da ocitocina foi mais frequente de 2004 a 2008 (47,5%), seguido de 2009 a 2013 (42,2%) e 2014 a 2018 (10,0%). Os dados sociodemográficos e da gestação, demonstraram maior frequência entre adolescentes (26,4%), mulheres com 8 ou mais anos de estudos (80,6%), autodeclarada branca (45,3%), sem companheiros (66%), primíparas (69,8%), com mais de 41 semanas de gestação (2,3%), com bolsa rota antes da internação (42,1%) e dilatação menor que 4 cm (25,3%). Quanto ao cuidado no trabalho de parto, as mulheres que utilizaram ocitocina também fizeram uso frequente das tecnologias de cuidados como banho (70,9%), respiração (89,2%), deambulação (83%), bamboleio (59%) e uso da bola (33,9%). No parto foi frequente em mulheres em trabalho de parto com duração total maior de 7hs (37,6%, 14,1% e 5,3%), que pariram na posição sentada/reclinada (17,8%), que fizeram episiotomia (4,9%), com menor frequência de períneo íntegro (17,3%), com presença de lacerações de grau 2 ou 3 (17,3%) e as que sofreram manobra de Kristeller (1,9%). **Conclusão:** o uso da ocitocina na Casa segue a normatização das diretrizes nacionais e recomendações da OMS. A utilização das tecnologias não invasivas de cuidado pode ter contribuído para a redução da necessidade de ocitocina sintética, mostrando a importância da enfermagem obstétrica na assistência ao parto.

REFERÊNCIAS

1. Prata JA, Ares LPM, Vargens OM da C, Reis CSC dos, Pereira AL de F, Progiante JM. Tecnologias não invasivas de cuidado: contribuições das enfermeiras para a desmedicalização do cuidado na maternidade de alto risco. Esc Anna Nery [Internet]. 28 de março de 2019 [citado 4 de junho de 2021];23. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/wzTQ57Qv9RRdcmbXXnWGgyC/?lang=pt>
2. Medeiros A. A Casa de Parto David Capistrano Filho pelas lentes de uma fotógrafa. História, Ciências, Saúde-Manguinhos [Internet]. 2018 [citado 17 de dezembro de 2021];25(4):1171–83. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3861/386157995016/html/>
3. Medina, E.T, Mouta, R.J.O, Silva, S.C.S.B, Gama, S.G.N. O cuidado na casa de parto e sua conformidade com as diretrizes nacionais. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2022/Dez). [Citado em 14/06/2023]. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/o-cuidado-na-casa-de-parto-e-sua-conformidade-com-as-diretrizes-nacionais/18626?id=18626>

DESCRIPTORES: Centro independentes de assistência à gravidez e ao parto; Enfermagem obstétrica; Ocitocina

SUBMETIDO POR: 9151438-Edymara Tatagiba Medina em 17/09/2023 11:08

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO DE MANUAL PARA INTEGRAÇÃO DE ENFERMEIROS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

2941381
Código resumo

31/07/2023 17:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELAINE CRISTINE DA CONCEIÇÃO VIANNA

TODOS OS AUTORES

ELAINE CRISTINE DA CONCEIÇÃO VIANNA | enfavianna@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

MINISTÉRIO DA SAÚDE

LUANA CARDOSO PESTANA | lupestanda2013@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Ministério da Saúde

ALINE COUTINHO SENTO SÉ | aline2506@hotmail.com | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | MINISTÉRIO DA SAÚDE

RAQUEL CALADO DA SILVA GONÇALVES | raquelcalado@yahoo.com.br | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

MINISTÉRIO DA SAÚDE

EDUARDA BORGES DOS SANTOS OLIVEIRA | eduardaborges3@edu.unirio.br | UNIRIO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIRIO

CRISTIANE HELENA GALLASCH | cristiane.gallasch@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RESUMO

Introdução: a constante e expressiva admissão de novos profissionais somada à necessidade de rápida inserção destes trabalhadores nas áreas assistenciais requer programas de integração alinhados às demandas exigidas do novo cenário laboral. Dentre as estratégias utilizadas podemos citar dinâmicas de acolhimento, treinamentos, avaliações de aprendizagem e elaboração de materiais como guias e manuais orientadores¹⁻². **Objetivo:** investigar a clareza, como uma das evidências da validade de conteúdo, de um manual para integração de enfermeiros em serviço de emergência. **Método:** Estudo psicométrico, com desenvolvimento de um manual de rotinas em emergência, baseado em documentos de rotinas setoriais pré-definidas. As evidências de validade de conteúdo foram avaliadas por meio da investigação da clareza do conteúdo apresentado, por 13 enfermeiros especialistas em urgência e emergência atuantes no cenário-alvo, um hospital federal de alta complexidade. As evidências de clareza foram avaliadas por meio dos valores críticos de Content Validity Ratio (CVR_{crit}>0,54)³. **Resultados:** participaram 13 enfermeiras classificadas como Especialistas Máster (76,9%) e Especialistas Sênior (23,1%), com média de idade 38,6 ± 6 anos. Os valores de CVR variaram entre 0,54 e 1,00. Ainda assim, houve aprimoramento do material, seguindo as sugestões dos especialistas nos itens apazamentos, rotina de morte encefálica e hemotransfusão. **Conclusão:** O manual apresentado, composto por 36 páginas divididas em quatro módulos: estrutura e infraestrutura, rotinas gerenciais, rotinas assistenciais e cuidados de enfermagem apresenta robustas evidências de clareza para a unidade de trabalho testada. Evidências relacionadas à relevância teórica, pertinência prática e dimensionalidade serão testadas em análises futuras.

REFERÊNCIAS

1. SAPATINI TF, Gasparino RC, Polli L, Oliveira AS de. Avaliação de um programa admissional para a equipe de enfermagem. Esc Anna Nery [Internet]. 2016;20(3):e20160065. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160065>

2. CORRÊA, Cíntia Eliane Costa et al.. ESTRUTURAÇÃO DE UM PROGRAMA DE INSERÇÃO DE NOVOS COLABORADORES NA ENFERMAGEM (PRINCE).. In: Anais do Congresso UFCSPA: conectando saúde e sociedade. Anais. Porto Alegre(RS) UFCSPA, 2020. Disponível em: <[https://www.even3.com.br/anais/CongressoUFCSPA/192631-ESTRUTURACAO-DE-UM-PROGRAMA-DE-INSERCAO-DE-NOVOS-COLABORADORES-NA-ENFERMAGEM-\(PRINCE\)](https://www.even3.com.br/anais/CongressoUFCSPA/192631-ESTRUTURACAO-DE-UM-PROGRAMA-DE-INSERCAO-DE-NOVOS-COLABORADORES-NA-ENFERMAGEM-(PRINCE))>. Acesso em: 11/07/2023 10:54

3. AYRE C, Scally AJ. Critical values for Lawshe's Content Validity Ratio: revisiting the original methods of calculation. Methods Plainly Speaking [Internet]. 2014 [cited 2021 Aug 06]; 47(1):79-86. DOI: <http://10.1177/0748175613513808>

DESCRITORES: Capacitação em Serviço; Fluxo de Trabalho; Enfermeiros; Estudo de Validação.

SUBMETIDO POR: 2941381-Elaine Cristine da Conceição Viana em 31/07/2023 17:42

REAÇÕES INFODÊMICAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM IDOSOS DO RIO DE JANEIRO.

3348889
Código resumo

16/09/2023 11:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELIANE DA SILVA PEREIRA

TODOS OS AUTORES

ELIANE DA SILVA PEREIRA | elianepereira.uff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Universidade Federal Fluminense

ROSIMERE FERREIRA SANTANA | rosifesa@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal Fluminense

JOSÉ LUÍS GUEDES DOS SANTOS | santosjl92@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

PRISCILLA AFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

RICARDO BEZERRA CAVALCANTE | ricardo.cavalcante@uff.br | Universidade Federal de Juiz de Fora |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Juiz de Fora

ELAINE CRISTINA RODRIGUES DA COSTA | ecrdacosta@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

O processo evolutivo do ser humano é marcado pelo processo de comunicação e informações, a grande lacuna a ser preenchida na atualidade é fazer com que a informação correta seja selecionada, analisada e utilizada de forma correta para ser base de geração e produção de conhecimento.¹ No contexto da pandemia da COVID-19 somando-se o volume informacional que surgiu neste momento, a questão da infodemia desponta como objeto de investigação a mobilizar os estudos sobre a competência em informação e também as reações que essa infodemia possa ter gerado na população idosa. Objetivo: correlacionar os dados sociodemográficos com a escala de reação infodêmica nos idosos do Rio de Janeiro. Métodos: Estudo quantitativo, realizado no meio virtual com pessoas idosas, através da técnica bola de neve virtual, utilizou-se os testes estatísticos Teste de Mann-Whitney e Teste de Kruskal-Wallis, e em casos que havia significância usou-se também o teste post-hoc de Dunn. O estudo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), sob o número de protocolo CAAE:31932620.1.2007.5243 e Parecer: 2.004.425. Resultados: Ao promover a correlação, o cruzamento dos dados sociodemográficos com o escore obtido através da análise da escala de reação infodêmica, observou-se os seguintes dados com significância estatística: idade ($p = <0,001$); cor ($p = <0,001$); número de dependentes ($p = 0,001$); moradia ($p = 0,011$); escolaridade ($p = <0,001$) e alteração de renda durante a pandemia ($p = <0,001$). Através da significância desta correlação pode-se entender quais as variáveis sociodemográficas que necessitam de uma atenção no que remete aos abalos na saúde mental destes idosos no período da pandemia que foram expostos a essa crise sanitária. Conclusão: Tendo por base a infodemia como um problema de saúde pública, que foi algo exacerbado no período pandêmico, através deste estudo notou-se que seis variáveis ligadas as questões sociodemográficas são significantes, assim possibilitando inferir que a idade, a cor, o número de dependentes, a moradia, a escolaridade e a mudança na questão de renda apresentam correlação positiva com as reações infodêmicas geradas nos idosos do Rio de Janeiro. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os dados do estudo fazem propulsar a necessidade de formulação de e reformulação

de políticas públicas de saúde e estratégias que possam gerenciar as informações de importância para a população, para que assim as informações corretas sejam transpassadas e possam chegar principalmente à população idosa de forma certa assim otimizando a redução das reações infodêmicas.

REFERÊNCIAS

1- Mazzeto ACE, Souza EG de. INFODEMIA E DESINFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: REFLEXÕES À LUZ DA NOÇÃO DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO. Ponto de Acesso, Salvador, v.16, n.2, p.2-23, Ago. 2022. Acesso em 05 de setembro de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/rpa.v16i2.49151>.

DESCRITORES: Idoso; COVID 19; Infodemia.

SUBMETIDO POR: 3348889-Eliane da Silva Pereira em 16/09/2023 11:50

CÍRCULO DE CULTURA COMO FERRAMENTA PARA DISCUTIR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

2275789
Código resumo

06/09/2023 21:01
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELIANE MINHUK DE LIMA

TODOS OS AUTORES

ELIANE MINHUK DE LIMA | eli.miguel12@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa Pós Graduação Prática do Cuidado em Saúde

LAURA CHRISTINA MACEDO | laurachristina@ufpr.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | DOCENTE

MICHELLE KUNTZ DURAND | michelle.kuntz.durand@ufsc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | DOCENTE

ISABELLE MELO MARTINS | isabelle.martins@ufpr.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Programa Pós Graduação Prática do Cuidado em Saúde

EMMANUELE MAINART ILDEFONSO | emmanuele.ildefonso@ufpr.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa Pós Graduação Prática do Cuidado em Saúde

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa metodológica realizada no Programa de Pós Graduação Prática do Cuidado em Saúde (UFPR), financiado pelo CAPES/COFEN, a qual apresenta resultados da pesquisa intitulada "Tecnologia social para identificação de violência contra a mulher". O objetivo é desenvolver uma tecnologia social para capacitação de profissionais da saúde sobre notificação de violência doméstica contra a mulher. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPR (CAAE: 69298023.0.0000.0102 / Número do Parecer: 6.177.307). A violência contra a mulher é uma das principais formas de violação dos direitos humanos¹. Cerca de 17 milhões de mulheres sofreram violência física, psicológica ou sexual no Brasil em 2020². A partir da vivência enquanto trabalhadora que atende mulheres vítimas de violência em unidade de saúde, surgiu a pergunta: como os profissionais de saúde podem colaborar no enfrentamento da violência contra a mulher enquanto problema de saúde pública? Para a coleta e análise dos dados foi utilizado o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, o qual possibilita, por meio do Círculo de Cultura, revelar as contradições e situações - limite das participantes, integrar a pessoa com o objeto pesquisado, desvelar o que se encontra oculto e impulsionar novas propostas de ação sobre a realidade vivenciada³. Os temas foram coletados em um encontro, respeitando as três fases dialéticas e interdisciplinares: investigação temática; codificação e decodificação; e desvelamento crítico. Participaram do encontro 16 trabalhadoras de unidades básicas de saúde, sendo 6 agentes comunitárias de saúde, 7 técnicas de enfermagem e 3 enfermeiras. Na primeira parte do Círculo as participantes fizeram o levantamento dos temas, onde emerge como tema gerador os diferentes tipos de violências e de agressores. A partir da codificação e decodificação surge o reconhecimento da rede local intersetorial de apoio às mulheres vítimas de violência, suas potencialidades e fragilidades. Também descodifica-se a dificuldade de abordar a suspeita da violência nos atendimentos individuais e no espaço micro. No desvelamento crítico o grupo aponta para a necessidade de capacitação das/os profissionais das equipes de saúde e de outros serviços envolvidos na assistência às mulheres vítimas de violência, especialmente no que se refere ao atendimento individual. Como resultados desta etapa, o grupo definiu a realização de um material áudio visual que aborde o tema violência contra a mulher, a ser divulgado nas mídias sociais de profissionais

e usuárias dos serviços de saúde. O material será construído de forma coletiva por um grupo composto pelas participantes da pesquisa. Conclui-se que a troca de conhecimentos e experiências por meio do círculo de cultura foi uma ferramenta que contribui para perceber como o profissional pode atuar na identificação de violência contra a mulher. A etapa posterior da pesquisa abordará a produção do material.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres Secretaria de Políticas para as Mulheres. Política Nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres. https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/copy_of_acervo/outras-referencias/copy2_of_entenda-a-violencia/pdfs/politica-nacional-de-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres. Acesso em 01 jun 2022.
2. IBDFAM. Instituto Brasileiro de Direito de Família. Cerca de 17 milhões de mulheres foram vítimas de violência no Brasil em 2020, segundo Datafolha, 2021. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/noticias/8560> Acesso em 19 maio 2022
3. HEIDEMANN, I. T. S. B.; et al. Reflexões sobre o itinerário de pesquisa de Paulo Freire: contribuições para a saúde. Rev. Texto Contexto Enferm, 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/j/tce/a/pdf/HS9bS8fqwp5BTcPqL64L/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 15.01.2023.

DESCRITORES: Violência contra a mulher, educação permanente, tecnologia social.

SUBMETIDO POR: 2275789-Eliane Minhuk de Lima em 06/09/2023 21:01

A (IN)VISIBILIDADE DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NO SUS

1357801
Código resumo

30/08/2023 23:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELISA BRITO AZZI

TODOS OS AUTORES

ELISA BRITO AZZI | elisa.azzi@aluno.suprema.edu.br | Suprema Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Suprema Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora
CARLA CARDI NEPOMUCENO DE PAIVA | carla.cpaiva@professores.estacio.br | Centro Universitário Estácio – Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Estácio – Juiz de Fora
MARIANA GUIMARÃES BASTOS | marianaguimaraesbastos@gmail.com | Centro Universitário Estácio – Juiz de Fora | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Estácio – Juiz de Fora

RESUMO

A invisibilidade da saúde sexual e reprodutiva das pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e outras que compõem essa parcela da população é uma realidade no cenário nacional, cujas práticas direcionadas ainda se mantêm restritas à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis cujo padrão cisheteronormativo os impede de exercer seus direitos sexuais e reprodutivos e os afastam dos serviços de saúde(1). Estudos apontam inúmeras dificuldades vivenciadas por mulheres lésbicas e homens transexuais nos serviços de saúde, principalmente nas consultas ginecológicas, que por vezes são permeadas por condutas preconceituosas que revelam o desconhecimento e falta de capacitação dos profissionais de saúde(2,3). Esse cenário suscita reflexões sobre a diversidade e a inclusão das necessidades de saúde sexual e reprodutiva das pessoas LGBTQIAPN+ nas pautas da saúde, algo que justifica a realização desta pesquisa, que teve por objetivo mapear os documentos governamentais que versam sobre a atenção à saúde sexual e reprodutiva e analisar as recomendações aplicadas para as pessoas LGBTQIAPN+ no Sistema Único de Saúde (SUS). Realizou-se o levantamento bibliográfico dos documentos governamentais, disponíveis online para leitura do texto completo na Biblioteca Virtual em Saúde, aplicando o filtro Ministério da Saúde e o descritor “saúde sexual e reprodutiva” que recuperou um total de 229 documentos, dos quais foram selecionadas inicialmente cinco publicações por conter no título o termo “saúde sexual e reprodutiva”. Adicionalmente, foi feita uma segunda busca com o descritor “direitos sexuais e reprodutivos”, tendo sido recuperadas 82 publicações, das quais somente três foram selecionadas para leitura do texto completo. Após a análise do texto completo de oito documentos governamentais incluídos na análise preliminar, somente um foi incluído e analisado sob a perspectiva do referencial da análise documental. O mapeamento possibilitou identificar a escassez de documentos técnicos que versam sobre a saúde sexual e reprodutiva das pessoas LGBTQIAPN+, direcionados aos profissionais de saúde com olhar mais específico voltado para esta população. O documento analisado descreve recomendações aplicadas a assistência, acolhimento, a gestão, e as ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva para essa parcela da população(4). Além disso, são descritas algumas orientações para profissionais de saúde em relação às influências dos determinantes e condicionantes de saúde da população LGBTQIAPN+(4). Foi possível observar a ausência de informações sobre as práticas de saúde sexual e reprodutiva segundo as especificidades e demandas das pessoas transexuais e mulheres lésbicas, e a incipiência de recomendações aplicadas à atenção à saúde reprodutiva.

REFERÊNCIAS

1. Milanez LS, Nabero APP, Ferreira LFO, Lima FR, Silva AN, Ferreira BO, et al. Experiências de mulheres lésbicas e atitudes de profissionais de enfermagem nos serviços de saúde: notas científicas. Cadernos de Gênero e Diversidade. 2022, Abr-Jun; 08, n. 02: 204-32. DOI: 10.9771/cgd.v8i2.48375. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cadgendiv/article/view/48375>. Acesso em: 14 jun. 2023.
2. Silva KM, Galindo WCM. Considerações sobre o cuidado em saúde no Processo Transexualizador. Cadernos de Gênero e Diversidade. 2021, Jun-Ago; 07, n. 03: 30-55. DOI: 10.9771/cgd.v7i3.43556. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cadgendiv/article/view/43556>. Acesso em: 14 jun. 2023.
3. Ketzer N, Vieira LB, Schneck CA, Maffaccioli R, Strada J, Patuzzi G, et al. Saúde sexual e reprodutiva na Atenção Primária à Saúde: relatos de mulheres lésbicas. Rev baiana enferm. 2022;36:e45637.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

DESCRITORES: Saúde Sexual e Reprodutiva; LGBTQIA+; Sistema Único de Saúde (SUS).

SUBMETIDO POR: 1357801-Elisa Brito Azzi em 30/08/2023 23:41

A OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9774136
Código resumo

14/08/2023 17:25
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN PATRÍCIA PESSOA BATISTA

TODOS OS AUTORES

ELLEN PATRÍCIA PESSOA BATISTA | ellenbatista0718@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
JAMMILE ALMEIDA LOPES | jammilealmmeida@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
STHELA MARQUES DA COSTA | sthelacmarques@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
CARLA EMANUELA XAVIER SILVA | carlaexavier98@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
JOSÉ LUÍS DA CUNHA PENA | luiscunhapena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
KEDMA KAETANA SÁ ROCHA | kedmakaetana@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

RESUMO

INTRODUÇÃO: Grupos sociais podem desenvolver diversas funções, auxiliando na socialização e realização de tarefas, proporcionando apoio em tempos de necessidade, sensação de segurança e empoderamento (TOWNSEND, 2021). Tais grupos apresentam-se como estratégias de enfrentamento e prevenção ao sofrimento psíquico, assim como a promoção de saúde mental no corpo discente, na tentativa de tornar o ambiente acadêmico mais humanizado (OLIVEIRA; ROSA; NASCIMENTO, 2019). Destarte, o Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria (GPESMP) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) visando a promoção à saúde mental, desenvolveu o Projeto de Extensão “Enfermagem na Atenção Psicossocial: grupo de apoio à Saúde Mental”, o qual visa acolher e oferecer suporte aos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UNIFAP. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem da UNIFAP, no contexto da operacionalização do projeto supracitado, para promover saúde mental por meio de ações que visam discutir com a comunidade universitária sinais e sintomas que evidenciam transtornos mentais. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo com abordagem qualitativa que teve como público alvo acadêmicos de enfermagem da UNIFAP. O mesmo foi desenvolvido semanalmente entre os meses de fevereiro a maio de 2023, constituído por 8 discentes, de forma presencial nas dependências da universidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para dar início às sessões, foi produzido um forms visando triar os participantes de modo a selecionar aqueles acadêmicos que demonstraram maior vulnerabilidade para compor o grupo piloto. Os encontros eram facilitados por uma enfermeira especialista em saúde mental e acompanhado pelos acadêmicos integrantes do Grupo de Pesquisa sob supervisão do docente coordenador do projeto. No decorrer dos encontros, observou-se que os participantes passaram a demonstrar um melhor desempenho ao expressarem as suas experiências tanto no ambiente acadêmico quanto em sua vida pessoal. Ademais, o compartilhamento de conhecimentos acerca de como agir durante um momento estressor se fez presente, além de técnicas de respiração e musicoterapia. Com base nas informações obtidas elaborou-se um portfólio para o armazenamento das informações coletadas e para o registro do

desenvolvimento dos participantes. **CONCLUSÕES:** A prática dos acadêmicos para com os cuidados de enfermagem durante a operacionalização do grupo de apoio à saúde mental possui impacto significativo na sua formação profissional, visto que a atenção possibilitou aos acadêmicos integrantes do grupo de apoio o desenvolvimento das habilidades necessárias para oferecer um melhor cuidado à pessoa em sofrimento psíquico. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Diante desta experiência pode-se observar a importância da promoção da saúde mental no contexto universitário como ferramenta para minimizar índices alarmantes de sofrimento psíquico durante a formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

1. Townsend MC, Morgan KI. Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados na prática baseada em evidências. 2021 ;[citado 2023 ago. 14]
2. Oliveira RM, Rosa CM, do Nascimento AC. Os Grupos Psicoterapêuticos Como Ferramenta Para A Redução Do Sofrimento Psíquico Nas Universidades. Rev Humanidades Inovacao. 2019;2(9).
3. CVV | Centro de Valorização da Vida [Internet]. Suicídio entre universitários - CVV | Centro de Valorização da Vida; [citado 14 ago 2023]. Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/suicidio-entre-universitarios/>.

DESCRITORES: Enfermagem; Assistência à Saúde Mental; Grupos de Apoio

SUBMETIDO POR: 9774136-Ellen Patrícia Pessoa Batista em 14/08/2023 17:25

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA MORTALIDADE POR COVID-19 EM IDOSOS DO ESTADO DE RORAIMA – 2021 A 2022.

9494756
Código resumo

29/07/2023 11:07
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN SUZY DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ELLEN SUZY DOS SANTOS | ellen.santos@alunos.uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Roraima

ANDRÉ DE ARAÚJO PINTO | andre.pinto@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Estadual de Roraima

ANNA ALYCE FILGUEIRAS GOMES | filgueirasannaalyce@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

GISLAINE CRISTINA TORREIAS DE CARVALHO | cristinadportgas@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

MARCELLA MARINHO LIMA | marcella.marinho@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima

ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellen.berelli@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 ceifou milhões de vida em todo o mundo, configurando-se umas das mais impactantes da história da saúde pública. No Brasil, mais de 700 mil pessoas perderam suas vidas para a COVID-19, sobretudo aquelas que compuseram os grupos de risco como os idosos, por terem maiores déficits em seus sistemas imunológicos e comorbidades muitas das vezes crônicas. **Objetivo:** determinar o perfil sociodemográfico da mortalidade por COVID-19 em idosos do estado de Roraima. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, de delineamento transversal, conduzido a partir de dados secundários fornecidos pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretária de Estado da Saúde de Roraima. Foram coletadas informações sobre o sexo (masculino e feminino), idade tratada como faixa etária (60-69; 70-79; 80-89; e 90 anos ou mais), cor da pele (branca, preta, parda e vermelha/indígena), e estado civil (solteiros, casados e viúvos) dos idosos que foram vítimas da COVID-19 nos anos de 2021 e 2022. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Roraima por meio do parecer nº 5.385.012. **Resultados:** dentre os achados no período investigado, 730 idosos (60 anos ou mais) perderam suas vidas para a COVID-19. Maior mortalidade foi observada entre os idosos do sexo masculino (55,1%), em seguida do sexo feminino (44,9%); a maioria que evoluiu a óbito estava na faixa etária de 60 a 69 anos (40,5%), de 70 a 79 anos (32,9%), de 80 a 89 anos (21,1%) e aqueles de 90 anos ou mais apresentaram menor mortalidade (5,5%); quanto à cor da pele aqueles declarados como pardos faleceram mais (65,1%), seguido da raça branca (24,9%), vermelhos/indígenas (6,3%) e pretos (3,7%); e no que se refere ao estado civil, houve uma maior prevalência de mortalidade nos idosos que eram casados (40,0%), solteiros (34,8%) e viúvos (25,2%). **Considerações finais:** dado o perfil sociodemográfico de mortalidade encontrado no estudo, cujas taxas foram maiores entre os homens idosos de 60 a 69 anos, pardos e casados, as políticas públicas com o foco na imunização para a doença devem prioritariamente focar nestes determinantes para reduzir a mortalidade entre este grupo. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** com um perfil sociodemográfico pré-definido, é possível potencializar os cuidados pelos

profissionais da Enfermagem a população, garantindo acesso a medidas de prevenção como imunização e de atendimento oportuno, com foco na redução dos óbitos por COVID-19.

REFERÊNCIAS

FLORES, T. G.; LAMPERT, M. A. Por que idosos são mais propensos a eventos adversos com a infecção por covid-19. Monografia [pós-graduação em gerontologia] Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS-Brasil, 2020.

DESCRITORES: Palavras-chave: envelhecimento, epidemiologia, SARS-CoV-2.

SUBMETIDO POR: 9494756-Ellen Suzy dos Santos em 29/07/2023 11:07

REPERCUSSÕES DO DISTANCIAMENTO SOCIAL E ADOECIMENTO POR COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DE 7 A 9 ANOS

3699537
Código resumo

14/09/2023 10:24
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELYSANGELA DITZ DUARTE

TODOS OS AUTORES

ELYSANGELA DITZ DUARTE | elysangeladitz@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Associado

JULIANA BARONY DA SILVA | juliana.barony@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

NAYARA LUIZA HENRIQUES | nayaraluizah@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda

LUIZA ARAUJO DOS SANTOS | luizaaraujo.sd@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda de Enfermagem

MARIANA FUENTES MENDOZA RODRIGUES SOARES | marianafuentes1904@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define Qualidade de Vida (QV) como sendo a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida e nos contextos nos quais ele vive(1). No contexto da pandemia por COVID-19, o distanciamento social modificou o cotidiano das crianças, incluindo a interrupção do processo educacional presencial, da socialização e da realização de atividades de lazer, além de maior acesso à tecnologia e ao excesso de informações disponíveis(2). Quando, além do distanciamento social, a criança vivencia o adoecimento por COVID-19, as modificações em seu cotidiano são ainda maiores, podendo produzir repercussões físicas e emocionais, que impactam em sua QV. **Objetivo:** Compreender as repercussões do distanciamento social e do adoecimento por COVID-19 na qualidade de vida de crianças de 7 a 9 anos. **Método:** Estudo qualitativo descritivo, baseado no conceito de QV da OMS. Participaram 24 cuidadores e 24 crianças com idade entre sete e nove anos, que tiveram diagnóstico de infecção por COVID-19. A produção dos dados foi realizada entre julho/2021 e dezembro/2021, através de videochamadas, com a aplicação de entrevista semiestruturada às crianças e da Escala de Avaliação da Qualidade de Vida da Criança e da Escala de Apoio Social aos cuidadores. Os dados qualitativos foram submetidos à análise temática dedutiva(3) e os dados quantitativos à análise estatística descritiva. A pesquisa atendeu às resoluções 466/12 e 580/2018 e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:39447720.0.3001.51409). **Resultados:** As crianças possuem um bom entendimento sobre a COVID-19 e compreendem as mudanças ocorridas em suas rotinas. Com o adoecimento, elas apresentaram respostas humanas físicas, como febre, cefaléia e coriza, e respostas humanas emocionais, como tristeza, raiva e medo. Sobre a QV, todas as crianças referiram ter uma vida boa. Apesar disso, 13 identificaram piora na QV após a pandemia por não poderem frequentar praças, sair, ir à escola, brincar com os amigos, precisarem adotar medidas de prevenção e aumento de conflitos familiares. Apenas uma criança identificou melhora em sua QV devido a maior união familiar. As crianças referiram ainda aumento do tempo de tela, diminuição das oportunidades de realizar e de atividades físicas e dificuldades de aprendizado com o ensino remoto. **Conclusão:** A pandemia por COVID-19 teve

repercussões em todas as categorias da QV das crianças: bem-estar social, espiritual, psicológico, físico e no meio ambiente. Implicações para a prática: Diante das repercussões identificadas pelas próprias crianças em sua QV, é importante que o enfermeiro esteja apto a perceber aspectos que podem ou não comprometer o bem-estar infantil nas diferentes dimensões da QV, visando assegurar o atendimento ao terceiro objetivo para o desenvolvimento sustentável no Brasil, que prevê a garantia de saúde e bem-estar a todos.

REFERÊNCIAS

1. WHOQOL Group.. Study protocol for the World Health Organization project to develop a Quality of Life assessment instrument (WHOQOL). Quality of Life Research. v. 2, p. 153–159, 1993.
2. Brooks SK, Webster RK, Smith LE, Woodland L, Wessely S, Greenberg N, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. The Lancet. v. 395: p. 912-920, 2020. doi: 10.1016/S0140-6736(20)30460-8.
3. Braun V, Clarke V. One size fits all? What counts as quality practice in (reflexive) thematic analysis? Qualitative research in psychology, 2021; 18(3), 328-352.

DESCRITORES: Criança; COVID-19; Coronavírus; Enfermagem; Pesquisa Qualitativa.

SUBMETIDO POR: 3699537-ELYSANGELA DITZ DUARTE em 14/09/2023 10:24

UMA ANÁLISE ACERCA DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS E SUAS CONFIGURAÇÕES NA BAIXADA FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2822843
Código resumo

16/09/2023 13:01
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: EMANUELLY SUZART GOMES

TODOS OS AUTORES

EMANUELLY SUZART GOMES | manu-suzarte@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
TIAGO BRAGA DO ESPÍRITO SANTO | tbes81@gmail.com | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
MELISSA FERREIRA GOMES CORREIA | melissagomes1814@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
ALEXIA GARCIA DE CARVALHO | alexiacarvalho.enfuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
EDUARDA DOS SANTOS DE MORAES | enfeduardamoraes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Uerj

RESUMO

Introdução: Ao tratar a questão das drogas, o Estado brasileiro oscilou, historicamente, entre políticas públicas de segurança e/ou saúde, com importante tendência ao controle social. O reduzido investimento na Rede de Atenção Psicossocial abriu margem para o avanço das Comunidades Terapêuticas (CTs), inseridas na rede em 2011. A partir de então, estas instituições articularam-se na garantia de sua expansão por meio do repasse do orçamento público. Cabe, portanto, a melhor compreensão acerca do avanço das Comunidades Terapêuticas bem como a origem de seus financiamentos. O presente estudo é produto do Projeto Prodocência da Faculdade de Enfermagem da UERJ intitulado “Comunidades terapêuticas na Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro: uma análise acerca da política de drogas e o financiamento público.” **Objetivo:** identificar, mapear e analisar o avanço das Comunidades Terapêuticas, na Baixada Fluminense assim como identificar as que são oficialmente cadastradas e seus financiamentos. **Método:** Estudo misto, exploratório e documental. Esta etapa expõe os resultados parciais quantitativos. Utilizou-se bases públicas acessadas por meio da ferramenta de pesquisa “Google”, não sendo necessária aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa. Construiu-se uma ferramenta de busca com as palavras chaves “comunidade terapêutica”, “clínica de reabilitação” e “casa de acolhimento” associada aos 12 municípios da Baixada Fluminense (booleano AND). Foram realizadas 36 buscas, em junho de 2022. Foi aplicado um instrumento de coleta de dados uma tabela que permitiu a categorização dos resultados. **Resultados/Conclusão:** Os resultados parciais da pesquisa apontam para o espriamento das Instituições na Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, com a existência de 78 Comunidades Terapêuticas distribuídas nos 12 municípios. Nova Iguaçu foi o que apresentou maior quantitativo (18) e Paracambi o menor quantitativo (1). No que tange o financiamento, 25 são particulares, sendo que 14 aceitam convênios e planos de saúde; 23 CTs apresentaram-se com orçamento a partir de doações; 26 não divulgam a origem de seu financiamento; e, apenas, 4 Comunidades Terapêuticas são oficialmente cadastradas, recebendo financiamento público. Outro importante dado é a importante tendência à orientação religiosa cristã (protestante e católica). O estudo aponta

para a dificuldade de acesso às informações das CTs, evidenciando uma ocultação dos dados que estão ausentes mesmo nas CTs cadastradas. Aproximadamente, 95% das instituições não apresentam nenhum dado que oficialize a sua existência em sites das secretarias municipais. Este fato dificulta o monitoramento e a fiscalização no que tange a prestação de cuidados às pessoas que fazem uso danoso de substâncias.

REFERÊNCIAS

Galvao MCB, Pluye P, Ricarte ILM. Métodos de pesquisa mistos e revisões de literatura mistas: conceitos, construção e critérios de avaliação. InCID: Rev. Ci. Inf. Doc. [Internet]. 4 de outubro de 2017 [citado 12 de julho de 2023];8(2):4-24. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/121879>.

BRASIL. Decreto No 9.761, de 11 de Abril de 2019b. Aprova a Política Nacional sobre Drogas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9761.htm. Acesso em: 06/07/2021.

FARIAS, J.S. Saúde mental, drogas e Comunidades Terapêuticas: uma análise sobre a Baixada Fluminense. Seropédica, 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Serviço Social, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Relatório da Inspeção Nacional em Comunidades Terapêuticas. Brasília (DF), 2018. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/06/Relat%C3%B3rio-da-Inspe%C3%A7%C3%A3o-Nacional-em-Comunidades-Terap%C3%AAuticas.pdf>. Acesso em: 06/07/2021.

DESCRITORES: Comunidade Terapêutica; Saúde Mental; Centros de Tratamento de Abuso de Substâncias

SUBMETIDO POR: 2822843-Emanuelly Suzart Gomes em 16/09/2023 13:01

PROTAGONIZAÇÃO E DESAFIOS DA ENFERMEIRA OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO

4797654
Código resumo

01/08/2023 07:31
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ENIMAR DE PAULA

TODOS OS AUTORES

ENIMAR DE PAULA | enimar.obst@hotmail.com | Universidade Iguazu - UNIG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de Graduação em Enfermagem da UNIG. Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem em Obstetrícia da Universidade Iguazu - UNIG.

EMANUELE ALVES DE JESUS | enimar.obst@hotmail.com | Universidade Iguazu - UNIG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira, pós-graduada em Enfermagem em Obstetrícia pela Universidade Iguazu - UNIG

DAIANA SILVA LIMA | enimar.obst@hotmail.com | Universidade Iguazu - UNIG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente no curso de Graduação em Enfermagem e Pós-Graduação em Enfermagem em Obstetrícia da Universidade Iguazu - UNIG

WANDERSON ALVES RIBEIRO | enimar.obst@hotmail.com | Universidade Iguazu - UNIG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente no curso de Graduação em Enfermagem e Pós-Graduação em Enfermagem em Obstetrícia, Emergência e Terapia Intensiva da Universidade Iguazu (UNIG). Docente no curso de Graduação em Enfermagem e Pós-Graduação em Enfermagem em Obstetrícia, Emergência e Terapia Intensiva da Universidade Iguazu - UNIG

ALAN MESSALA DE AGUIAR BRITTO | enimar.obst@hotmail.com | Universidade Iguazu - UNIG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ.

LARISSA CHRISTINY AMORIM DOS SANTOS | enimar.obst@hotmail.com | Universidade Iguazu - UNIG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira. Pós-graduanda em Pediatria e Neonatologia pela Universidade Iguazu - UNIG

RESUMO

Introdução: O parto é um evento único, onde o respeito e a valorização das experiências de cada mulher são fundamentais ao período que envolve o início do trabalho de parto (TP), parto e nascimento, com necessidade de conscientização do profissional que parteja, para a maneira como a qual as parturientes preferem viver esse momento. Neste contexto, a participação da enfermeira obstetra é fundamental, uma vez que a prática de seus cuidados é de suma importância para humanizar a assistência (ALVES et al., 2018). Desta forma, a fim de garantir uma assistência segura, usufruir dos benefícios dos avanços científicos, mas também respeitando a sua autonomia e cidadania, que a enfermeira obstetra (EO) vem sendo defendida pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como diretriz da estratégia da Rede cegonha, para ampliar e qualificar a assistência prestada nos partos e nascimentos, no Sistema Único de Saúde (ALMEIDA et al., 2020). A enfermagem obstétrica possui perfil e competências para acompanhar o processo fisiológico do nascimento, contribuindo para a sua evolução natural, reconhecendo e corrigindo os desvios da normalidade, e encaminhando aquelas que demandem assistência especializada (SANTANA et al., 2019). **Objetivo:** Analisar a atuação das enfermeiras obstetras no trabalho de parto e identificar os principais desafios encontrados na literatura, na assistência ao parto pela enfermeira obstetra. **Metodologia:** Este estudo é uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A seleção dos artigos levou em consideração os artigos científicos referentes ao assunto publicados entre os anos de 2015 e 2020. Após a associação de todos os descritores foram encontrados 85 artigos, excluídos 75 e selecionados 10 artigos. **Discussão e Resultados:** Perante isso, tornou-se possível a construção de 2 categorias: Atuação das enfermeiras obstetras no trabalho de parto e Desafios encontrados

pelas enfermeiras obstetras na assistência a mulher em trabalho de parto. Conclusão: O atendimento da enfermeira obstetra é indispensável no processo de trabalho de parto, parto e nascimento, sendo esta uma profissional que, no momento do trabalho de parto e parto, torna-se uma referência de apoio, segurança e conhecimento para a parturiente.

REFERÊNCIAS

- 1 Almeida B dos S, Morais AC, Morais AC, Rodrigues US, Campos VS, dos Santos WAA. Autonomia percebida pelo enfermeiro obstetra na sala de parto. REAS [Internet]. 31 jan.2020 [citado 1 ago.2023];12(1):e2073. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2073>
- 2 Amaral R, Alves V, Pereira A, Rodrigues D, Branco M, Santos M. Inserção do enfermeiro obstetra no parto e nascimento. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2018 Nov 6; [Citado em 2023 Ago 1]; 12(11): 3089-3097. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234531>
- 3 Esser, Maria Angelica Motta da Silva. Atuação da enfermeira obstétrica: compreendendo a sua vivência e a realidade da assistência [tese]. Ribeirão Preto: , Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2016 [citado 2023-08-01]. doi:10.11606/T.22.2019.tde-10052017-094156.

DESCRITORES: Parto. Enfermeiras Obstetras. Trabalho de parto.

SUBMETIDO POR: 3058418-Enimar de Paula em 01/08/2023 07:31

ESTRATÉGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO CORRETA DOS PACIENTES EM HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

1939395
Código resumo

31/07/2023 13:45
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ERICA BISPO SANTOS

TODOS OS AUTORES

ERICA BISPO SANTOS | ericasantoss1998@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

LÍLIA PEREIRA LIMA | lplima@uefs.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

RUTHE CECÍLIA LIMA DA SILVA | ruthcecelia.lima@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

AMANDA PEREIRA DE OLIVEIRA | amandapereoli@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

RESUMO

Introdução: A identificação correta constitui-se na primeira meta que garante a segurança do paciente (SP). Entretanto, a identificação pode tornar-se um risco na psiquiatria hospitalar. O paciente em crise pode apresentar rompimento com a realidade, degeneração do pensamento e dificuldade de comunicação, comprometendo as práticas de identificação utilizadas¹. A partir do questionamento: “quais as estratégias apontadas na literatura para garantir a identificação correta do paciente em Hospitais Psiquiátricos?”, uma revisão sistemática foi construída. **Objetivo geral** descrever, na literatura, as estratégias adotadas por hospitais psiquiátricos para garantir a identificação correta do paciente e **específicos:** identificar as estratégias na literatura mundial; comparar as estratégias adotadas na literatura. **Metodologia:** estudo qualitativo, exploratório de revisão sistemática da literatura, realizado de março a abril/2023; foram seguidas as recomendações do checklist do PRISMA. A busca foi feita nos portais BVS, PubMed e Cochrane Library utilizando os descritores do DeCS nos idiomas português, inglês e espanhol. Após a captação dos estudos nos portais, 398 trabalhos foram importados, para o aplicativo RAYYAN; três revisores participaram do processo de seleção. Utilizou-se o instrumento Ursi² para extração dos dados. A amostra final foi a dissertação “Protocolo de Identificação do Paciente com Transtorno Mental na Fase Aguda e uma Pulseira Fotográfica como Ferramenta Inovadora”³. **Resultados:** Nesta, foram identificadas 7 categorias de respostas para propor práticas seguras em saúde mental: 1. protocolo de identificação, 2. foto associada à pulseira, 3. prontuário, 4. sinalização, 5. avaliação de risco na admissão, 6. igual aos demais pacientes e 7. colaboração do acompanhante. **Discussão:** a SP tem sido tema relevante e consistente na saúde, entretanto não foram adotadas medidas específicas para a saúde mental, comprovado pela pequena quantidade de estudos encontrados que abordam a segurança em psiquiatria. **Conclusão:** a questão norteadora foi respondida e o objetivo geral alcançado; as estratégias apontadas na literatura foram descritas, porém não foi possível compará-las devido ao reduzido número de estudos. O cuidado em psiquiatria precisa ser específico, baseado em evidências científicas e fundamentado na segurança. **Recomenda-se,** pensar em novas possibilidades que podem estar relacionadas aos materiais (pulseira de fita, identificação nas roupas); métodos (avaliação dos riscos para cada paciente); ambiente (promover ambiente seguro); pessoas (ações educativas); processos de trabalho. **Implicações:** Recomenda-se

o uso deste referencial por trazer luz e inspiração para a prática de SP em psiquiatria. É necessário investir em estudos sobre o tema em psiquiatria para fortalecer políticas humanizadoras e práticas seguras.

REFERÊNCIAS

1. McGinty EE, et al. Patient, Provider, and System Factors Contributing to Patient Safety Events During Medical and Surgical Hospitalizations for Persons With Serious Mental Illness. The Journal of Nervous and Mental Disease [Internet]. 2017 [cited 2023 Apr 26];205:495-501. DOI 10.1097/NMD.0000000000000675. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5559891/>.
2. Ursi ES. Prevenção de lesão de pele no perioperatório: Revisão integrativa da literatura [Dissertação on the Internet]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005 [cited 2023 Apr 19]. 130 p. Available from: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072005-095456/publico/URSI_ES.pdf.
3. Blanco AND. Protocolo de Identificação do Paciente com Transtorno Mental na Fase Aguda e uma Pulseira Fotográfica como Ferramenta Inovadora [Dissertação on the Internet]. [Rio de Janeiro (RJ)]: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2019 [cited 2023 Feb 1]. 113 p. Available from: <http://www.unirio.br/ppgsteh/produutos-1/relatorio-de-pesquisa-trabalho-de-conclusao/turma-2017/andreia-novais-dias-blanco/protocolo-de-identificacao-do-paciente-com-transtorno-mental-na-fase-aguda-e-uma-pulseira-fotografica-como-ferramenta-inovadora> Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia.

DESCRIPTORES: sistemas de identificação de pacientes; segurança do paciente; hospitais psiquiátricos

SUBMETIDO POR: 1939395-ERICA BISPO SANTOS em 31/07/2023 13:45

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS POR MEIO DE PROCESSOS LUDICOS

1439996
Código resumo

17/09/2023 14:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ERICA CHAGAS ARAUJO

TODOS OS AUTORES

ERICA CHAGAS ARAUJO | achagas.erica@gmail.com | Centro Universitário FMABC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Professor Assistente B

ANA PAULA GUARNIERI | achagas.erica@gmail.com | Centro Universitário FMABC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Professor Assistente B

SIMONE GARCIA LOPES | achagas.erica@gmail.com | Centro Universitário FMABC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Professor Assistente B

DAISY ARCHILLA BARREIROS | daisy.archila@fmabc.net | Centro Universitário FMABC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Professor Assistente B

ANA PAULA LEONESSA CAETANO | ana.caetano@fmabc.net | Centro Universitário FMABC |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | preceptor

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aumento da população idosa é uma tendência global que ocorre em muitos países e é impulsionado por uma série de fatores. Esse envelhecimento populacional tem implicações significativas em várias áreas, incluindo a saúde, a economia, a previdência social e a sociedade em geral. Os estudiosos de gerontologia vêm apresentando grande preocupação com a forte tendência do envelhecimento, caracterizado pelo aumento da população adulta, sabendo que segundo estudos o fator priori na demência é o envelhecimento. Este trabalho se propõe a explorar os benefícios na melhora da qualidade de vida, auto cuidado através de aplicação de jogos lúdicos no contexto de atividades recreativas para idosos. **Objetivo:** Descrever a vivência dos docentes e residentes em saúde do idoso em um ambulatório do ABC paulista. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi realizada aplicação de MEEM (Mini Exame do Estado Mental) como forma de rastreio de transtorno cognitivo leve e a partir disso foi realizada a escolha de material lúdico estruturado, devido a eficácia na promoção da participação dos idosos, facilitando o aprendizado e assimilação de informações. Após a avaliação, foi realizado a introdução de jogos lúdicos afim de promover a manutenção de saúde e melhora na qualidade vida em pacientes idosos que apresentaram déficit leve. Foi evidenciado o envolvimento dos idosos nas atividades e melhoria do conhecimento sobre a temática saúde. Podemos observar também, mudança de comportamento em relação a saúde, mostrando que a educação lúdica é uma estratégia eficaz para promover a conscientização e o autocuidado.

REFERÊNCIAS

Veras RP, Caldas CP, Coelho FD, Sanchez MA. Promovendo a saúde e prevenindo a dependência: identi cando indicadores de fragilidade em idosos independentes. Rev Bras Geriat Geront.2007;10(3):355-70

Pinafo E, Nunes EFPA, González AD, Garanhani ML. Relações entre concepções e práticas de educação em saúde na visão de uma equipe de saúde da família. Trab Educ Saúde. 2011 Jul-Out; 9(2):201-21;

Carneiro ACLL, Souza V, Godinho LK, Faria ICM, Silva KL, Gazzinelli MF. Educação e promoção da saúde no contexto da atenção primária à saúde. Rev Panam Salud Publica. 2012 Fev; 31(2):115-20.

DESCRITORES: Educação em saúde; Idoso; Enfermagem

SUBMETIDO POR: 1439996-Erica Chagas Araujo em 17/09/2023 14:53

ENVELHECÊNCIA: UM NOVO DESAFIO PARA EMPREGABILIDADE DA ENFERMAGEM BRASILEIRA EM TEMPOS DIGITAIS

9337310
Código resumo

17/09/2023 23:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ERICA CHAGAS ARAUJO

TODOS OS AUTORES

ERICA CHAGAS ARAUJO | achagas.ERICA@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem - SP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Vice-Presidente
ANA PAULA GUARNIERI | azuldomar2@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem - SP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | conselheira
GIOVANNA MEZADRI LEME | giovanna.leme4@gmail.com | Centro Universitário FMABC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Residente de Enfermagem no Programa de Saúde do Idoso
TATIANE DE CARVALHO | tatianeadcarvalho@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem - SP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Assessora Técnica
HELOISA HELENA CIQUETO PERES | hhcperes@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem - SP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Conselheira
DENISE ALMEIDA | denise.almeida49@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem - SP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Colaboradora COREN-SP Educação Digital

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional brasileiro é uma realidade para todos os setores. O contingente de envelhecidos tem cada vez mais impactado na estrutura da sociedade brasileira. Os profissionais de enfermagem iniciam suas carreiras e envelhecem nela, porém o planejamento e adequação ao mundo digital do trabalho tem representado um desafio e por vezes uma dificuldade devida o idadismo consolidado no ideário dos empregadores. Este panorama nos suscitou a ideia de trabalhar com mentoria profissional. A hipótese foi que a inclusão desta fatia populacional que encontra-se ativa ou entrando na enfermagem tem carência da alfabetização digital, sendo fator de redução de empregabilidade. **Objetivo:** Realizar um diagnóstico situacional da alfabetização digital, os potenciais e dificuldades para empregabilidade. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o uso da tutoria/mentoria profissional para envelhecidos inseridos num programa de capacitação para profissionais de enfermagem ofertada pelo conselho de classe, de forma gratuita e que utiliza como currículo oculto o letramento digital. A observação estruturada deste grupo criou um desenho das problemáticas enfrentadas por este público. Esta foi a fase inicial para elaboração de um programa para envelhecido no conselho de classe. **RESULTADOS:** Pode-se dizer que as dificuldades destes profissionais encontra-se no letramento digital, pode-se dizer que os migrantes digitais dos grupos trabalhados tem dificuldades para utilização de ferramentas digitais. Estas dificuldades repercutem desde a confecção do currículo, na entrevista de trabalho remoto e mesmo no dia a dia da enfermagem com os prontuários eletrônicos. O desenvolvimento destas habilidades por meio do AVA fez com que pudéssemos desenvolver as possibilidades do aprender a aprender e o aprender a ser, com o letramento digital como pano de fundo de todas essas fases.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, M. et. Al. Educação e inclusão digital para idosos. UFRG, v8, nº2, julho, 2010.
 FELIX, J. Idoso e o mercado de trabalho. São Paulo, 2016.

FELIX, J. Economia da longevidade: o envelhecimento da população brasileira e as políticas públicas para os idosos. 2009. Dissertação (Mestrado em economia política) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

Economia do care e economia da longevidade: o envelhecimento populacional a partir de novos conceitos. Revista Argumentum, Vitória, v. 6, n. 1, p. 44-63, jan./jun. 2014.

LIMA, et.al. Tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso. Rev. Enfermagem em foco. Març. 2020

DESCRITORES: educação, tecnologia educacional, envelhecencia

SUBMETIDO POR: 1439996-Erica Chagas Araujo em 17/09/2023 23:41

O IMPACTO DA DESIGNAÇÃO MAGNET NO PRIMEIRO HOSPITAL DA AMÉRICA LATINA: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS

4721271
Código resumo

31/07/2023 15:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ERICK SERRA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ERICK SERRA DOS SANTOS | erick_serra@hotmail.com | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

FERNANDA FORMAGIO MINENELLI | feminenelli@gmail.com | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

PRISCILLA CAROLINY DE OLIVEIRA | priscilla.caroliny@einstein.br | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

RESUMO

Introdução: O Magnet Recognition Program foi criado pela American Nurses Credentialing Center (ANCC) com o objetivo de certificar a excelência da prática de enfermagem nos Estados Unidos. Após 11 anos de jornada Magnet, o primeiro hospital brasileiro obteve essa importante designação para o cenário da enfermagem nacional. **Objetivos:** Identificar a relação da designação Magnet com o processo de trabalho dos enfermeiros da primeira instituição Magnet da América Latina e identificar o impacto que a designação traz para o presente e o futuro da assistência de enfermagem na instituição. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa realizado com enfermeiros envolvidos com a disseminação da cultura Magnet na instituição. A coleta de dados realizou-se por meio de uma entrevista semiestruturada, utilizando-se a Análise Temática de Conteúdo para a análise dos dados. **Resultados:** Participaram do estudo oito enfermeiros. Emergiram oito dimensões que foram agrupadas em três categorias principais: 1. Expressando o sentimento dos enfermeiros após a designação; 2. Refletindo sobre os desafios após a designação e 3. Compreendendo a relevância de atuar em um Hospital Magnet no Brasil. **Conclusão:** A jornada Magnet parece ter tido uma influência positiva nos enfermeiros. Foi ressaltado o protagonismo do profissional no processo de tomada de decisão e sobre a organização do local de trabalho e sua participação na governança compartilhada. Os enfermeiros refletiram sobre suas relações profissionais e na forma como pensam a praxis do enfermeiro na instituição e sua representatividade no cenário nacional.

REFERÊNCIAS

Friese CR, Xia R, Ghaferi A, Birkmeyer J, Banerjee M. Hospitals in 'Magnet' Program show better patient outcomes on mortality measures compared to non-'Magnet' Hospitals. *Health Aff (Millwood)*. 2015, jn1; 34(6): 986-992. DOI: 10.1377/hlthaff.2014.0793

Stone L, Arneil M, Coventry L, Casey V, Moss S, Cavadino A, Laing B, McCarthy AL. Benchmarking nurse outcomes in Australian Magnet® hospitals: cross-sectional survey. *BMC* (2019) 18:62. DOI: 10.1186/s12912-019-0383-6

Laselva CR, Bonfim GFT, Jaures M, Bergamo IMB, Costa LSS, Brandi S. Inovações na enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein refletem os desafios, conquistas e resultados alcançados com a designação Magnet. *Enferm Foco*. 2023;14:e-202311. DOI: 10.21675/2357 707X.2023.v14.e-202311.

Johnston ANB, Cabilan CJ, Galbraith S, Mason D, Farma C, Kunst E, Taurima K. What impact does Magnet designation have on emergency department nurses' outcomes? A scoping review. International Emergency Nursing, vol. 52, setembro 2020, 100908. DOI: 10.1016/j.enj.2020.100908

DESCRITORES: Hospitais, Enfermagem, Mecanismos de Avaliação da Assistência à Saúde

SUBMETIDO POR: 4721271-Erick Serra dos Santos em 31/07/2023 15:03

CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE HIV À CRIANÇA: POSSIBILIDADES PARA USO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

3218212
Código resumo

17/09/2023 20:23
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ERIKA EBERLLINE PACHECO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ERIKA EBERLLINE PACHECO DOS SANTOS | erikaeberline@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente do programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria
ZARIA ADAMS | adams.zaria@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria
ANA CAROLINA CUNHA ALMEIDA | ana.cunha@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria
ALINE CAMMARANO RIBEIRO | alinecammarano@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente do departamento de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria
CRISTIANE CARDOSO DE PAULA | cristiane.paula@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente do departamento de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Para garantir o direito da criança de saber sua condição sorológica, é recomendado que a família inicie a comunicação do diagnóstico de infecção pelo HIV na infância, com apoio de profissional(is) de saúde¹. Para tal há necessidade de ferramentas para o acompanhamento deste processo. Objetivo: Mapear os canais de comunicação do diagnóstico de HIV utilizados pelos profissionais de saúde. Método: Trata-se de uma revisão de escopo com registro no OSF (<https://osf.io/82h7t>). A pergunta de revisão foi estruturada com o acrônimo PCC: Quais características dos canais de comunicação do diagnóstico de infecção pelo HIV são utilizadas pelos profissionais de saúde, familiares, crianças e/ou adolescentes? Após a seleção pelos critérios de elegibilidade, foram incluídos 32 artigos oriundos de estudos primários, publicados em português, inglês ou espanhol no recorte temporal de 2001. A busca ocorreu em 2021 em nove bases de dados e dois buscadores acadêmicos e com recuperação de literatura cinza. Resultados: foram mapeados os canais para uso dos profissionais de saúde na pré-revelação, revelação e pós revelação. Na pré revelação os canais foram 2-10; 14-16 sessão de avaliação e formulário da prontidão da criança, educação pré-revelação com a criança; questionário pré-revelação para criança; formulário de revelação, recursos visuais para apresentação de conceitos e conversa para listar pessoas para revelação aos pares. Na revelação os canais orientaram os profissionais 3-9; 11-12; 14-16 a nomear o HIV ou apoiar os pais nesta ação por meio de componentes ou sessões que norteavam os profissionais, permitindo o acompanhamento do progresso do familiar para contar e da criança para saber do diagnóstico; estágios para orientar o profissional antes de revelar o diagnóstico propriamente dito; guia de acompanhamento do processo comunicativo do diagnóstico de HIV na infância; materiais psicopedagógicos; e o aconselhamento motivacional. Na pós-revelação 3-9; 11; 16 os canais oferecem subsídios para os profissionais desenvolverem o acompanhamento das reações da criança ao longo do tempo: reuniões de acompanhamento com o familiar e a criança; reunião individual com a criança para uma avaliação da sua compreensão e do impacto da revelação; encaminhamento para tratamentos adicionais se surgirem problemas psicossociais; grupos de apoio; material para acompanhamento

pós-revelação; sessões pós-aconselhamento; e ligações telefônicas. Conclusão: há necessidade de preparar a criança e/ou adolescente antes da revelação, além da utilização das ferramentas durante o processo comunicativo e a necessidade do acompanhamento pós revelação

REFERÊNCIAS

1. Zanon BP, Paula CC de, Padoin SM de M. Revelação do diagnóstico de HIV para crianças e adolescentes: subsídios para prática assistencial. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2016;37(spe). Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.2016-0040>.
2. Galano, E., De Marco, M. A., Succi, R. C. de M., Silva, M. H., & Machado, D. M. (2012). Entrevista com os familiares: um instrumento fundamental no planejamento da revelação diagnóstica do HIV/Aids para crianças e adolescentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(Ciênc. saúde coletiva, 2012 17(10)), 2739–2748. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001000022>
3. Cantrell, K., Patel, N., Mandrell, B., & Grissom, S. (2013). Pediatric HIV disclosure: a process-oriented framework. *AIDS education and prevention: official publication of the International Society for AIDS Education*, 25(4), 302–314. Disponível em: <https://doi.org/10.1521/aeap.2013.25.4.302>
4. Boon-Yasidhi, V., Chokephaibulkit, K., McConnell, M. S., Vanprapar, N., Leowsrisook, P., Prasitsurbsai, W., Durier, Y., Klumthanom, K., Patel, A., Sukwicha, W., Naiwatanakul, T., & Chotpitayasunond, T. (2013). Development of a diagnosis disclosure model for perinatally HIV-infected children in Thailand. *AIDS care*, 25(6), 756–762. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09540121.2012.749331>
5. Beima-Sofie, K., John-Stewart, G., Shah, B., Wamalwa, D., Maleche-Obimbo, E., & Kelley, M. (2014). Using health provider insights to inform pediatric HIV disclosure: a qualitative study and practice framework from Kenya. *AIDS patient care and STDs*, 28(10), 555–564. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/apc.2014.0040>
6. Reynolds, N. R., Ofori-Atta, A., Lartey, M., Renner, L., Antwi, S., Enimil, A., Catlin, A. C., Fernando, S., Kyriakides, T. C., & Paintsil, E. (2015). SANKOFA: a multisite collaboration on paediatric HIV disclosure in Ghana. *AIDS (London, England)*, 29 Suppl 1(Suppl 1), S35-S45. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/QAD.0000000000000725>
7. Beck-Sagué, C. M., Dévieux, J., Pinzón-Iregui, M. C., et al. (2015). Disclosure of their HIV status to perinatally infected youth using the adapted Blasini disclosure model in Haiti and the Dominican Republic: preliminary results. *AIDS (London, England)*. 29(Suppl 1):S91-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/qad.0000000000000665>
8. Trejos, A. M., Reyes, L., Bahamon, M. J., Alarcón, Y., & Gaviria, G. (2015). Efectos en la adherencia al tratamiento y en el ajuste psicológico luego de la revelación del diagnóstico de VIH/SIDA con el modelo clínico “DIRE” en niños y jóvenes colombianos menores de 17 años [Effects in the adherence treatment and psychological adjustment after the disclosure of HIV/AIDS diagnosis with the “DIRE” clinical model in Colombian children under 17]. *Revista chilena de infectología : organo oficial de la Sociedad Chilena de Infectología*, 32(4), 408–415. Disponível em: <https://doi.org/10.4067/S0716-10182015000500007>
9. OʼMalley, G., Beima-Sofie, K., Feris, L., Shepard-Perry, M., Hamunime, N., John-Stewart, G., Kaindjee-Tjituka, F., Brandt, L., & MOHSS study group (2015). “If I take my medicine, I will be strong:” evaluation of a pediatric HIV disclosure intervention in Namibia. *Journal of acquired immune deficiency syndromes (1999)*, 68(1), e1-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/QAI.0000000000000387>
10. Brandt, L., Beima-Sofie, K., Hamunime, N., Shepard, M., Ferris, L., Ingo, P., John-Stewart, G., & O’Malley, G. (2015). Growing-up just like everyone else: key components of a successful pediatric HIV disclosure intervention in Namibia. *AIDS (London, England)*, 29 Suppl 1(Suppl 1), S81–S89. . Disponível em: <https://doi.org/10.1097/QAD.0000000000000667>
11. Beima-Sofie, K. M., Brandt, L., Hamunime, N., Shepard, M., Uusiku, J., John-Stewart, G. C., & OʼMalley, G. (2017). Pediatric HIV Disclosure Intervention Improves Knowledge and Clinical Outcomes in HIV-Infected Children in Namibia. *Journal of acquired immune deficiency syndromes (1999)*, 75(1), 18–26. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/QAI.0000000000001290>
12. Zanon, B. P., Paula, C. C., & Padoin, S. (2017). Revealing an HIV diagnosis for children and adolescents: subsidy for the practice of care. *Revista gaúcha de enfermagem*, 37(spe), e20160040. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.2016-0040>
13. Klingberg, S., King, R., Seeley, J., Lubwama, R., Namuganga, M., Nabiryo, B., Etima, M., Musoke, P., & Butler, L. M. (2018). Courage and confidence to stop lying: caregiver perspectives on a video to support paediatric HIV disclosure in Kampala, Uganda. *African journal of AIDS research : AJAR*, 17(3), 273-9. Disponível em: <https://doi.org/10.2989/16085906.2018.1521850>

14. Dantuluri, K. L., Carlucci, J. G., Howard, L. M., Johnson, D. P., Spencer, H., Desai, N. A., Garguilo, K. A., & Wilson, G. J. (2021). Optimizing Disclosure of HIV Status to a Diverse Population of HIV-Positive Youth at an Urban Pediatric HIV Clinic. *The Journal of adolescent health : official publication of the Society for Adolescent Medicine*, 68(4), 713-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2020.10.010>
15. Zanon, B. P., Paula, C.C., Ribeiro, A. C., & Padoin, S. M. M. (2022). Validação de conteúdo para subsidiar o acompanhamento da comunicação do diagnóstico de HIV na infância. *Rev. Bras. Enferm.*, 75(Suppl 2): e20210027. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0027>.
16. Buckley, J., Otworld, K., Joyce, C., Leshabane, G., Galvin, L., Ramsammy, C., Lebotsa, M. E., Liberty, A., & Violari, A. (2021). Impact of Disclosure over Time on the Emotional Well-Being of Children with Perinatally Acquired HIV Infection in South Africa. *Journal of developmental and behavioral pediatrics: JDBP*. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/DBP.0000000000001008>

DESCRITORES: Saúde da criança. HIV. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 2281216-ERIKA EBERLLINE PACHECO DOS SANTOS em 17/09/2023 20:23

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: UM OLHAR PARA AS TRIAGENS NEONATAIS UNIVERSAIS

2281216
Código resumo

13/09/2023 13:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ERIKA EBERLLINE PACHECO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ERIKA EBERLLINE PACHECO DOS SANTOS | erikaeberlline@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente do programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria
ANA CAROLINA CUNHA ALMEIDA | ana.cunha@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria
ZARIA ADAMS | adams.zaria@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria
CRISTIANE CARDOSO DE PAULA | cristiane.paula@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente do departamento de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria
ALINE CAMMARANO RIBEIRO | alinecammarano@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente do departamento de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Introdução: A puericultura é uma prática assistencial do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, em que é realizada a avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança nos diferentes contextos em que está inserida (Falbo et al., 2012). Nesse âmbito, é responsabilidade do enfermeiro conduzir as Triagens Neonatais Universais nos primeiros dias de vida após o nascimento, com o propósito de identificar precocemente distúrbios e/ou doenças em recém-nascidos e lactentes em tempo conveniente para intervenção precoce (Lucena et al., 2018; Brasil, 2018). **Objetivo:** Descrever as Triagens Neonatais Universais realizadas pelas crianças atendidas em consulta de enfermagem em puericultura de uma Unidade Básica de Saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental descritiva. A coleta de dados ocorreu em 2021 a partir dos prontuários de consulta de enfermagem em puericultura de uma Unidade de Saúde localizada na região norte de Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Utilizou-se um instrumento desenvolvido especificamente para coleta de dados destes prontuários, o qual abrangeu informações sobre histórico e evolução clínica das crianças. A amostra incluiu 179 prontuários de crianças, com idades entre 0 e 2 anos, acompanhadas nas consultas de enfermagem em puericultura. Destaca-se que alguns prontuários apresentaram informações incompletas ou desconexas, resultando em um número variável de prontuários (n) para cada questão. Sendo uma limitação desta pesquisa. Os dados foram organizados e analisados pelo Software SPSS. Projeto aprovado sob parecer nº 5.697.950 e CAAE 63340522.3.0000.5346. **Resultados:** Dos testes de triagem neonatal obrigatórios no Brasil, realizaram a Triagem Neonatal Biológica (Teste do pezinho) (n=132) até o 5º dia de vida, enquanto quatro (2,23%) não realizaram neste período. Quanto aos testes de Triagem Neonatal Auditiva (Teste da Orelhinha), (n=148) crianças o realizaram, enquanto 10 (5,07%) não foram submetidas ao teste. Da mesma forma, (n=149) fizeram a Triagem Neonatal de Cardiopatias Congênitas Críticas, por oximetria de pulso (Teste do Coraçãozinho) e sete (3,91%) não realizaram. Quanto à Triagem Neonatal Ocular (Teste do Olhinho) (n=157) crianças realizaram, e apenas duas (1,11%) crianças apresentaram teste de Ortolani (n=149) positivo. **Conclusão:** Observou-se que algumas crianças não realizaram testes (pezinho, triagem auditiva e coraçãozinho) essenciais para detecção precoce de doenças e condições que afetam seu

desenvolvimento e saúde. Portanto, há necessidade do fortalecimento das políticas públicas e atualização contínua dos profissionais de saúde a fim fortalecer a efetivação do acesso às Triagens Neonatais Universais. Contribuições para enfermagem: A consulta de enfermagem em puericultura possibilita o planejamento, acompanhamento e identificação precoce de problemas de saúde infantil, bem como a conscientização dos pais para cuidados essenciais desde o nascimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p.

FALBO, B. C. P.; ANDRADE, R. D.; FURTADO, M. C. C.; MELLO, D. F. Stimulus to child development: knowledge production in nursing. Rev Bras Enferm., v. 65, p. 148-154, 2012.

LUCENA, D. B. A.; GUEDES, A. T. A.; CRUZ, T. M. A. V.; SANTOS, N. C. C. B.; COLLET, N.; REICHERT, A. P. S. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Rev Gaúcha Enferm., v. 39, p. e2017-0068, 2018.

DESCRITORES: Saúde da Criança; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

SUBMETIDO POR: 2281216-ERIKA EBERLLINE PACHECO DOS SANTOS em 13/09/2023 13:12

TELEOFICINAS COMO INTERVENÇÃO PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS NA PANDEMIA COVID-19: QUASE EXPERIMENTO

4078513
Código resumo

30/08/2023 21:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ETIENE SOUZA MADEIRA

TODOS OS AUTORES

ETIENE SOUZA MADEIRA | souza.etiene@gmail.com | UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIRIO
PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIRIO

RESUMO

Objetivo: Analisar o efeito das teleoficinas de estimulação cognitiva para idosos desenvolvidas em grupos de mensagem instantânea comparando-o com idosos em controle ambulatorial. **Método:** estudo quase-experimental com 30 idosos, 14 grupo intervenção (Teleoficinas), 16 grupo controle. O Grupo Intervenção realizou atividades em encontros virtuais duas vezes por semana. O estudo foi aprovado no comitê de ética em pesquisa, parecer: 5.324.047. **Resultados/Discussão:** Idosos em sua maioria, mulheres (80%), escolaridade ensino médio completo (40%), aposentados (83,3%) sem comprometimento cognitivo a moderado, independentes a dependente parcial nas AIVDs. Comparativamente, no pré e pós-testes GIT (Teleoficinas) após os três meses, apresentou resultados de melhora clínica nos escores das escalas EDG (p-valor 0,404) AIVD (p-valor 0,010) e BRAZITEL-MMSE (p-valor 0,049) quando comparado ao grupo controle. **Conclusões:** As teleoficinas foram eficazes para a promoção e manutenção do estado cognitivo, da independência e melhora do humor e promovem a socialização.

REFERÊNCIAS

- 1- CHINA, D. L., FRANK, I. M., BENTO da Silva, J., ALMEIDA, E. B., & LIMA da Silva, T. B. (2021). Envelhecimento Ativo e Fatores Associados. Revista Kairós-Gerontologia, 24 (Especial 29, "Transdisciplinaridade: um modelo de trabalho em Gerontologia", 141-156. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), 2021 DOI: <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2021v24iEspecial29p141-156>
- 2- SANTANA, R. F.; ALEXANDRINO, S. A.; SOARES, T. da S.; SANTOS, G. L. A.; BAMBERG, E. M. M.; OLIVEIRA, T. de M. Oficinas de estimulação cognitiva para idosos com queixa subjetiva de memória e humor. Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 717-730, 2018. DOI: 10.5902/2179769231200. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/31200>. Acesso em: 5 abr. 2023.
- 3- SALES, João Paulo; RODRIGUES, Lucas Matheus; ARAÚJO, Fábio Resende de; LIMA, Kenio Costa de. Cenário nacional da promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças para a pessoa idosa na saúde suplementar. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. v. 26 [Acessado 5 Abril 2023], e210662. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/interface.210662>>. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/interface.210662>.
- 4- MANTOVANI, E.; ZUCHELLA, C.; BOTTIROLI, S.; FEDERICO, A.; GIUGNO, R.; SANDRINI, G.; CHIAMULERA, C.; TAMBURIN, S. Telemedicine and Virtual Reality for Cognitive Rehabilitation: A Roadmap for the COVID-19 Pandemic. Front. Neurol., 15 September 2020. Disponível em <https://internal-journal.frontiersin.org/articles/10.3389/fneur.2020.00926/full> acesso 12 de Setembro 2021.

5- BERNINI, S.; STASOLLA, F.; PANZARASA, S.; QUAGLINI, S.; SINFORIANI, E.; SANDRINI, G. VECCHI, T.; TASSORELLI, C.; BORRIROLI, S. Cognitive Telerehabilitation for Older Adults With Neurodegenerative Diseases in the COVID-19 Era: A Perspective Study. Front Neurol. January 2021; 11. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7840692/> acesso 12 de Setembro 2021.

DESCRITORES: Idoso; Cognição; Telenfermagem; Pandemia COVID-19; Promoção da Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/114779123115732888207330249373935526942>

SUBMETIDO POR: 4078513-Priscilla Alfradique de Souza em 30/08/2023 21:46

AVALIANDO A QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EGRESSAS DE LICENÇA MATERNIDADE NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19

9150214
Código resumo

15/09/2023 10:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO

TODOS OS AUTORES

EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | Doutoranda em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG),

GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | Mestrando em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG),

FERNANDA PACHECO DE AZEVEDO | nandapacheco07@gmail.com | Enfermeira residente em obstetrícia pela UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

JÉSSYCA AURENÇÃO DE CARVALHO MOREIRA DANTAS | jessycaacm@hotmail.com | Auditora Universidade de São Paulo (USP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo

MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | Doutora em ginecologia, obstetrícia e mastologia pela universidade estadual paulista de Mesquita filho – Brasil. Professora titular e pesquisadora da UNG-Guarulhos Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG)

RESUMO

O Brasil e o mundo atravessou por conta da SARS-CoV-2 uma catástrofe na saúde pública¹. Para tratar dos enfermos, os profissionais defrontaram-se contra esse vírus altamente contagioso. Essa classe laborativa é majoritariamente composta por 70% da força de trabalho feminina². Nesse sentido, por questões naturais biológicas e por escolhas algumas dessas profissionais vivenciou a maternidade em plena pandemia. Objetivo: Analisar Qualidade de vida de trabalhadoras da saúde em retorno ao trabalho egressas de licença maternidade no contexto pandêmico da Covid-19. Método: Corte transversal de cunho quantitativo descritivo³. A coleta de dados está sendo realizada mediante a aplicação de um questionário de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-BREF)⁴. Os dados serão coletados nos meses de agosto de 2023 a janeiro de 2024. Se baseando no estrutura bola de neve no qual as pessoas indicadas, recomendam novos contatos, a partir de sua própria rede pessoal, e assim sucessivamente e, dessa forma, o quadro de amostragem pode crescer a cada entrevista⁵. Serão considerados volta ao trabalho mesmo se remoto ou presencial pelas mulheres no período de até 30 dias após a retomada das atividades laborais. Aspectos éticos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Guarulhos (UNG), Parecer: 6.147.306 - CAAE: 68283523.1.0000.5506. Resultados parciais: Em 10 de agosto/2023, 16 mães/profissionais responderam, possibilitando fazer uma simbólica amostragem profissional: 66.7% enfermagem; 33.3% fisioterapeuta; Grau de escolaridade: pós-graduação 60%; 3º grau completo 20%; mestre 20%. Com quem fica a criança: 80% com a família; 13.3% na creche; 6.7% babá. Sem suporte para aleitar o filho: 93.3% não, enquanto que sim 6.7%, No termino da licença maternidade, 73.3% das mulheres trabalhadoras da saúde, manifestaram que ainda amamentava seus filhos, enquanto 26.7%, já haviam parado de amamentar seus filhos. Totalizando 16 (100%) das entrevistadas. Com os resultados apresentados, inicia-se uma tendência maior em ser mais profissionais da enfermagem, seria por conta do maior número de profissionais atuantes na saúde serem da enfermagem, ainda por ser mostrarem mais sensível a pesquisa, já que os autores são enfermeiros. Nota-se que a maioria dos que responderam terem pós-graduação lato sensu torna-se expressivo que há o desejo

de manter atualização, quanto às novas tendências de manutenção da saúde. E por fim, percebe-se que na sua grande maioria, deixa seus filhos com a sua família, nesse quesito existe as possibilidades, de medo de adoecimento da criança pela covid-19, tornando-se mais vulnerável. Conclusão: Nesse momento, não é possível uma conclusão robusta do estudo, pois ainda se encontra em fase inicial de resultados e coleta de dados

REFERÊNCIAS

- 1-OPAS/OMS Brasil. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo corona vírus) - Atualizada em 17 de abril de 2020. Disponível em: www.paho.org/bra.
- 2- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU).Mulheres são maioria nasaúde e cuidados. 14 jul. 2022. Disponível em <https://encurtador.com.br/zHMu5>
- 3- FONTELLES, M.J.; SIMÕES, MG; FARIAS, S.M; SIMÕES, RG. Metodologia da pesquisacientífica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. biblioteca virtual da saúde, [S.l.], 5 mar. 2019. Disponível em: <https://encurtador.com.br/dyM39>
- 4-The WHOQOL Group 1995. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. Social Science and medicine 10:1403-1409.
- 5- VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate emaberto. Tematicas, Campinas, SP, v. 22, n. 44, p. 203–220, 2014. DOI: 10.20396/tematicas.v22i44.10977.Disponível em:<https://encurtador.com.br/itBS0>

DESCRITORES: Profissional da Saúde; Qualidade de vida; Licença maternidade; COVID-19.

SUBMETIDO POR: 1453091-EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO em 15/09/2023 10:28

GESTÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, PERSPECTIVA SOB DE REVISÃO DE LITERATURA.

9195193
Código resumo

14/08/2023 08:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO

TODOS OS AUTORES

EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | Doutorando em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de Guarulhos

GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | Mestrando em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de Guarulhos

FERNANDA PACHECO DE AZEVEDO | nandapacheco07@gmail.com | Residente em enfermagem em obstetrícia pela Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Guarulhos

JÉSSYCA AURENÇÃO DE CARVALHO MOREIRA DANTAS | jessycaacm@hotmail.com | Enfermeira especialista pelo Centro Universitário do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Guarulhos

SARA INEZ DOS SANTOS | saraabeu@gmail.com | Enfermeira do Hospital Municipal Infantil Padre Guilherme | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de Guarulhos

MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | Doutora em ginecologia, obstetrícia e mastologia pela universidade estadual paulista de Mesquita Filho – Brasil. Professora titular e pesquisadora da UNG-Guarulhos Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Guarulhos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestação é um evento que exige adaptação ao novo e que promove diversas transformações no corpo, mudanças de humor, ganho de peso, mudanças nas relações familiares e nos modos de convívio social. A permanência no trabalho presencial durante o estado de pandemia da Covid-19 gerou situações de risco de contágio aos trabalhadores e demandou a edição de medidas legislativas específicas de proteção¹. Diante desta problemática, aponta-se a INQUIETAÇÃO do estudo: O que se tem descrito sobre a gestação durante a pandemia? **OBJETIVO.** Analisar as produções que tratam concernente a gestação durante a pandemia. O estudo tem sustentação no MÉTODO de revisão integrativa de literatura², a busca realizada em julho de 2023 na BVS enfermagem. Inicialmente 6.575 estudos com o descritor gestação and pandemia, Após a aplicação do filtro: Base de dados MEDLINE; Assunto principal: COVID-19; Idioma: Português resultou em 20 estudos para análise. Após a leitura minuciosa de cada artigo, 13 foram excluídos por não pertencer à temática. Sendo assim, selecionados 07 estudos para compor o corpus deste trabalho. Com base na técnica de Bardin³, foi feita categorização de resultados por aproximação de conteúdos. Sendo descrito como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Categoria 01: Alterações de rotina laborativa Categoria 02. Desequilíbrio fisiológica e solidão. Na Cat. 01, a nova rotina propiciada pela lei nº 14.151/2021⁴ abriu portas para que as gestantes trabalhassem em casa ou tivesse suas atividades laborativas suspensas por determinado momento, com isso, gerando um tempo de qualidade melhor para se dedicar a gravidez e organizar a chegada do filho, e concomitante este fato reduzindo nível de estresse. Cat. 02: A gestação é caracterizado por uma fase de mudanças fisiológicas. Desse modo, trazendo desequilíbrio emocional aliado este fato o período pandêmico trouxe dano psicológico para grande parcela de nosso tecido social, portanto, essa categoria analisada demonstrou uma vulnerabilidade maior abrindo precedente para fatores de depressão e ansiedade oriunda da solidão.

CONCLUSÃO: Perante os dados apresentados evidenciou o isolamento social para determinadas gestantes foi favorável haja vista o lapso temporal gerado para se dedicar no seio familiar, entretanto, para outra parcela apresentou-se desfavorável uma vez que para algumas sem amparo de agentes externos como familiar ou amigos, aliado a pandemia tornou-se um fardo encarar gestação. Portanto, produzir ciência para temática se torna relevante para sociedade, pois, por questões de escolha ou condições biológicas as mulheres passam por esse momento. Não obstante para comunidade acadêmica fomentar pesquisas atuais promove metodologia mais eficaz para esses futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012 [cited 2020 Oct 19]. Cadernos de Atenção Básica, n. 32. Available from: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf
- Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto – enferm [Internet]. 2008 Oct;17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- BARDIN, L. (2006). Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977)
- BRASIL (2021). Lei nº 14.151, de 12 de maio de 2021. Dispõe sobre o afastamento da empregada gestante das atividades de trabalho presencial durante a emergência de saúde pública de importância nacional decorrente do novo coronavírus. Disponível em <https://encurtador.com.br/bNZ56>

DESCRIPTORES: Gravidez; Pandemia Covid-19; Saúde da Mulher.

SUBMETIDO POR: 1453091-EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO em 14/08/2023 08:56

AVALIANDO A FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EGRESSAS DE LICENÇA MATERNIDADE DURANTE A PANDÊMIA DA COVID-19

9555461
Código resumo

16/09/2023 10:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EVA DE FÁTIMA RODRIGUES PAULINO

TODOS OS AUTORES

EVA DE FÁTIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | Doutoranda em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil
GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | Mestrando em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.
FERNANDA PACHECO DE AZEVEDO | nandapacheco07@gmail.com | Enfermeira residente em obstetrícia pela Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense
JÉSSYCA AURENÇÃO DE CARVALHO MOREIRA DANTAS | jessycaacm@hotmail.com | Enfermeira auditora Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo(USP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo(USP)
MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | Doutora em ginecologia, obstetrícia e mastologia pela universidade estadual paulista de Mesquita filho – Brasil. Professora titular e pesquisadora da UNG-Guarulhos Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil

RESUMO

O mundo atravessou por conta da SARS-CoV-2 uma catástrofe na saúde pública¹. Para cuidar da população doente, os profissionais defrontaram-se contra esse vírus altamente contagioso. Na saúde em torno de 70% da força de trabalho é composta por mulheres². Nesse sentido, por questões naturais biológicas e por escolhas algumas dessas profissionais vivenciou a maternidade em plena pandemia. Objetivo: Avaliar a funcionalidade familiar de trabalhadoras da saúde em retorno ao trabalho, egressas de licença maternidade durante a pandemia da Covid- 19. Método: Corte transversal de cunho quantitativo descritivo³. A coleta de dados está sendo realizada mediante a aplicação do questionário de Apgar familiar. Esse instrumento ajuda na avaliação das relações e adaptações que acontecem mediante a readaptação da família subsidiando estudos que incluam avaliação e intervenção. Os dados serão coletados nos meses de agosto de 2023 a janeiro de 2024. Se baseando na estrutura bola de neve no qual as pessoas indicadas, recomendam novos contatos, a partir de sua própria rede pessoal, e assim sucessivamente, dessa forma, o quadro de amostragem pode crescer a cada entrevista. Serão considerados volta ao trabalho mesmo se remoto ou presencial pelas mulheres no período de até 30 dias após a retomada das atividades laborais. Aspectos éticos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Guarulhos (UNG), Parecer: 6.147.306 - CAAE: 68283523.1.0000.5506. Resultados parciais: Em 10 de agosto/2023, 16 (100%) mães/profissionais da saúde responderam, possibilitando fazer uma simbólica amostragem da funcionalidade familiar dessas entrevistadas: Disfunção Normal (DN) 08 (50%); Disfunção Moderada (DM) 07 (43.75%) e Disfunção Grave (DG) 01 (6.25 %). Totalizando 16 (100%) das entrevistadas. Com os resultados apresentados, inicia-se uma tendência maior em ter mais familiar dessas profissionais da saúde apresentar funcionalidade normal, com a chegada do novo membro, talvez esse fato esteja intimamente ligado à segurança da família na profissional e os cuidados que ela toma para que não haja contaminação dos membros e do filho, ou quem sabe já estejam acostumados com a vida laboral da mesma e não tenha sentido ou mensurado o risco do adoecimento. Enquanto que a DM apresenta praticamente encostado na DN, isso significa que a chegada da criança afetou

de forma preocupante a estrutura dessa família, que adaptação teve inclinações que retirou os membros da “zona de conforto”, cabendo medidas de readequação caso ainda nos dias atuais ainda mantenha essa estrutura. Enquanto que uma única entrevistada uma alteração muito importante em que a chegada do filho, de certa forma “adoeceu” a família, precisando de ajuda de fora para trabalhar com essas pessoas para que haja adequação que se aproxime da normalidade. Conclusão: Nesse momento, não é possível uma conclusão robusta do estudo, pois ainda se encontra em fase inicial de coleta de dados e resultados.

REFERÊNCIAS

- 1-OPAS/OMS Brasil. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo corona vírus) - Atualizada em 17 de abril de 2020. Disponível em: www.paho.org/bra.
- 2- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU).Mulheres são maioria na saúde e cuidados. 14 jul. 2022. Disponível em <https://encurtador.com.br/zHMu5>
- 3- FONTELLES, M.J; SIMÕES, MG; FARIAS, S.M; SIMÕES, RG. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. biblioteca virtual da saúde, [S.l, 5 mar. 2019. Disponível em: <https://encurtador.com.br/dyM39>
- 4- SOUZA JÚNIOR, E.V; VIANA, E. R.; CRUZ, D. P.; SILVA, C. S.; ROSA, R. S.; SIQUEIRA, L. R.; et al. Relationship between family functionality and the quality of life of the elderly. Rev Bras Enferm. 2022;75(2):e20210106. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0106>.
- 5- VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Tematicas, Campinas, SP, v. 22, n. 44, p. 203–220, 2014. DOI: 10.20396/tematicas.v22i44.10977. Disponível em: <https://encurtador.com.br/itBS0>

DESCRIPTORES: Relações Familiares; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Estrutura Familiar.

SUBMETIDO POR: 1453091-EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO em 16/09/2023 10:26

“COMPLICAÇÕES PÓS-COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DAS UTIS E SEUS DESAFIOS.”

4050628
Código resumo

15/09/2023 18:18
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EVA NATALINA FERREIRA COSTA

TODOS OS AUTORES

EVA NATALINA FERREIRA COSTA | enfermeiraevacosta@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIRIO

FLÁVIA MARTINS BRANCO | flaviabrancoenf@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIRIO

DAYANE MARTINS DA SILVA CAMPOS | campos_dayane@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIRIO

ROSANE BARRETO CARDOSO | rosane.bcardoso@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA | camilapureza37@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA | vcaesilva@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

RESUMO

Introdução. As complicações que persistem após a recuperação da infecção pelo coronavírus são preocupantes é significativa, afetando principalmente os sistemas cardiovascular, respiratório, neurológico e renal. Uma realidade cada vez mais evidente, é o impacto prolongado da doença em profissionais de saúde que bravamente enfrentaram a linha de frente contra a pandemia, agora apresentam necessidades de tratamento para sintomas crônicos deixados pela patologia. **Objetivo:** descrever as principais complicações pós infecção pelo vírus COVID-19 apresentadas pela equipe de enfermagem da unidade de terapia intensiva. **Método:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, sendo a coleta de dados realizada por meio de um formulário digital semiestruturado disponibilizado por um aplicativo eletrônico. Os dados foram obtidos no período entre novembro de 2021 a abril de 2022 e tabulados por meio do Microsoft Excel®. O presente estudo foi Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) com Seres Humanos, com Certificação de Apresentação e Apreciação Ética (CAAE) nº 50625021.4.0000.5285. **Resultados:** A amostra envolveu 46 profissionais de enfermagem, dos quais 31 foram diagnosticados com a doença em algum momento durante a pandemia. A maioria dos participantes era do sexo feminino (89,1%) e cerca de metade (50%) tinham entre 41 e 50 anos de idade. Após o tratamento da doença, esses profissionais enfrentaram várias complicações, incluindo ansiedade, fadiga após pequenos esforços, depressão, diminuição da capacidade de raciocínio, astenia, falta de ar aos pequenos esforços, anosmia, disgeusia e taquicardia. Essa pesquisa destacou que a pandemia teve um impacto significativo na saúde dos profissionais de enfermagem, levando a desgastes tanto emocionais quanto físicos. Isso foi resultado da sobrecarga de trabalho imposta por esta crise de saúde pública e das incertezas que a doença trouxe consigo. Tornou-se inegável que a saúde mental dessa classe de trabalhadores foi profundamente afetada, com um grande número descrevendo um aumento significativo nos sentimentos de ansiedade, depressão e fadiga. **Considerações Finais:** A enfermagem desempenha um papel insubstituível no cuidado de pacientes com complicações persistentes e em todos os cenários de saúde. Sua presença e ação eficaz são fundamentais para melhorar a qualidade

de vida dos pacientes e garantir que recebam o cuidado necessário para enfrentar suas condições de saúde da melhor forma possível. No entanto, muitas vezes seu próprio cuidado é negligenciado. Os profissionais enfrentam desafios como longas jornadas de trabalho, estresse e sobrecarga de trabalho, o que pode levar à exaustão física e mental. Para garantir um atendimento de qualidade aos pacientes, é necessário priorizar também a saúde de quem cuida.

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados. Diretriz Rápida COVID-19: Gerenciando os Efeitos de Longo Prazo do COVID-19. Disponível online: <https://www.nice.org.uk/guidance/ng188> (acesso em 17 de janeiro de 2022).

Agudelo HAM, P, Sacks S, Almondes KM, Perez GJT, Liparoti P, Rey MJM. Enfrentamento Psicológico do COVID19, documento consenso. Federacion latino-americana de sociedade de sueño e Asociación latino-americana de psicologia del sueño. Disponível em: <https://www.sbponline.org.br/2020/03/enfrentamento-psicologico-do-covid-19-documento-consenso> . Acesso 28 de maio de 2022.

Paulo Manuel Pêgo FernandesI, Alessandro Marianil. Vida pós-COVID-19: sintomas e complicações crônicas Diagn Tratamento. 2022;27(2):29-30. Instituto do Coração, Hospital das Clínicas HCFMUSP, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, SP, BR disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/05/1369100/rdt-v27n2_29-30.pdf . Acesso em 24 de julho de 2023.

DESCRITORES: Enfermagem; Infecção por Coronavírus; Unidade Terapia Intensiva; Sistema Único de Saúde

SUBMETIDO POR: 3263702-EVA NATALINA FERREIRA COSTA em 15/09/2023 18:18

APLICATIVO MÓVEL PARA AUTOAVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA CULTURAL PARA O CUIDADO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

3972594
Código resumo

30/08/2023 20:31
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EVANIRA RODRIGUES MAIA

TODOS OS AUTORES

EVANIRA RODRIGUES MAIA | evaniramaia@gmail.com | Universidade Regional do Cariri |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | URCA

MARIA HELOISA ALVES BENEDITO | heloisa.alvesb@urca.br | Universidade Regional do Cariri |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | URCA

JOSEFA FERNANDA EVANGELISTA DE LACERDA | fernanda.lacerda@urca.br | Universidade Regional do Cariri |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | URCA

JÉSSICA GONÇALVES FEITOSA | jessica.g.feitosa2701@gmail.com | Universidade Regional do Cariri |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | URCA

LORITA MARLENA FREITAG PAGLIUCA | pagliuca@ufc.br | Universidade Federal do Ceará |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFC

RESUMO

Objetivo: Objetivou-se desenvolver um protótipo de aplicativo móvel para autoavaliar a competência cultural do enfermeiro e do acadêmico de enfermagem para prestar cuidado a pessoa com deficiência. **Métodos:** Tratar de um estudo metodológico voltado para a construção de protótipo de aplicativo móvel, prescindiu a análise ética, pois não se trata de uma pesquisa envolvendo seres humanos. O aplicativo móvel foi elaborado com base no Instrumento de Autoavaliação da Competência Transcultural para o Cuidado da Pessoa com Deficiência, utilizando o referencial teórico do modelo Transcultural Interprofessional Practice (TIP) do Levels of response da ferramenta Cultural self-assessment das teóricas de enfermagem transcultural ANDREWS e BOYLE. O protótipo do aplicativo foi elaborado seguindo a norma ISO/IEC 25010-2011 System and Software Engineering – (SquaRE) – System and software quality models que define modelos que realizam a avaliação da qualidade de software. **Resultados:** O protótipo do aplicativo possui 42 telas, compostas por telas iniciais que contém informações sobre o instrumento de autoavaliação da competência transcultural para o cuidar da pessoa com deficiência com Interface de cadastro, login e senha, telas para autoavaliação de cada deficiência e suas particularidades. **Conclusões:** A pesquisa permitiu a elaboração do protótipo de um aplicativo tecnológico a partir do Instrumento de Autoavaliação da Competência Transcultural para Cuidar da Pessoa com Deficiência, direcionados para os profissionais de enfermagem e estudante de enfermagem para efetuarem sua autoavaliação cultural no Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Pagliuca LMF, Maia ER. Competência para prestar cuidado de enfermagem transcultural à pessoa com deficiência: instrumento de autoavaliação. Rev Bras de Enferm. 2012;65(5):849–55. [https://doi.org/ 10.1590/S0034-71672012000500020](https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000500020).
2. Andrews MM, Boyle JS. The Andrews/Boyle Transcultural Interprofessional Practice (TIP) Model. J Transcult Nurs. 2019;30(4):323–30. <https://doi.org/10.1177/1043659619849475>

3. World Health Organization, The World Bank. Relatório mundial sobre a deficiência; tradução Lexicus Serviços Lingüísticos. – São Paulo : SEDPcD, 2012. 334 p. https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44575/9788564047020_por.pdf?sequence=4
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro, 2010. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?edicao=9749>
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde – PNS 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2014. <https://www.icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/PNS%20Vol%202.pdf>
6. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2022: população e domicílios: primeiros resultados. Rio de Janeiro, 2023. <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102011.pdf>
7. Amorim ÉG, Liberali R, Medeiros Neta OM. Avanços e desafios na atenção à saúde de pessoas com deficiência na atenção primária no Brasil: uma revisão integrativa. HOLOS. 2018;1:224-36. <https://doi.org/10.15628/holos.2018.5775>
8. Minayo MC, Demo P, Silva RA. Pessoas com Deficiência (PcD) egressas de uma formação profissional: trabalho e educação. Rev Ibero Am Estud Em Educ. 2020;15(4):1703-29. <https://doi.org/10.21723/riaee.v15i4.13816>
9. Brasil. Estatuto da Pessoa com Deficiência. – 3. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019. 50 p.
10. Mogenot M, Hein-Halbgewachs L, Goetz C, Ouamara N, Droz-Desprez D, Strazielle C, et al. Efficacy, tolerability, and safety of an innovative medical device for improving oral accessibility during oral examination in special-needs patients: A multicentric clinical trial. PLOS ONE. 2020;15(9):e0239898. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0239898>
11. Rotta LA, Andrade LOM. A estratégia saúde da família e as tecnologias de informação: o seu uso entre médicos e enfermeiros na atenção básica em Sobral/Ce. SANARE. 2013;5(1). <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/136>
12. Banos O, Villalonga C, Garcia R, Saez A, Damas M, Holgado-Terriza JA, et al. Design, implementation and validation of a novel open framework for agile development of mobile health applications. Biomed Eng OnLine. 2015;14(Suppl 2):S6. <https://doi.org/10.1186/1475-925x-14-s2-s6>
13. Barra DC, Paim SM, Sasso GT, Colla GW. Métodos para desenvolvimento de aplicativos móveis em saúde: revisão integrativa da literatura. Texto Amp Contexto Enferm. 2018;26(4). <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002260017>
14. Silva NR, Macêdo AC, Melo GC, Duprat IP, Sobrinha ED, Da Silva AL, et al. Atuação do enfermeiro na reabilitação da saúde da pessoa com deficiência. Rev Eletronica Acervo Saúde. 2021;13(2):e5888. <https://doi.org/10.25248/reas.e5888.2021>
15. American Association of Colleges of Nursing. 2009. <https://www.aacnnursing.org/>.
16. Farias JM, Minghelli LC, Soratto J. Promoção da saúde: discursos e concepções na atenção primária à saúde. Cad Saude Coletiva. 2020;28(3):381-9. <https://doi.org/10.1590/1414462x202028030351>
17. Lacerda JFE. Autoavaliação da competência cultural para o cuidado de enfermagem à pessoa com deficiência à luz do modelo transcultural interprofissional practice. Dissertação (Mestrado) – Universidade Regional do Cariri, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Mestrado em Enfermagem, Crato-Ce, 2021, 141f.
18. ISO - International Organization for Standardization. Norma ISO/IEC 25010:2011. <https://www.iso.org/standard/35733.html>
19. Souza S. PICCPED®: Construção de um aplicativo móvel para segurança do paciente pediátrico na manutenção do cateter central de inserção periférica. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Mestrado em Enfermagem, Florianópolis, 2018, 139f. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/189154>
20. Neher JO, Stevens NG. Moldando a conversação de ensino. Fammed. 2003;35(6):391-393.
21. Feitosa JG. Validação cultural e proposição de aplicativo móvel para autoavaliação da competência transcultural no cuidar da pessoa com deficiência. Dissertação (Mestrado) – Universidade Regional do Cariri, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Mestrado em Enfermagem, Crato-Ce, 2022, 122f.

22. Fins JJ, Wright MS, Bagenstos SR. Disorders of Consciousness and Disability Law. *Mayo Clin Proc.* 2020;95(8):1732-9. <https://doi.org/10.1016/j.mayocp.2020.02.008>
23. Santos GF, Conceição DC, Marcolino L da S, Floriano A de A, Ribeiro WA, Neves K do C, et al. Challenges of nurses in assisting patients with hearing disabilities: a literature review. *RSD.* 2020;9(9):e484996919. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6919>
24. Martins JSA. Proposição de uma Teoria de Enfermagem para o Processo de Interação em Ambientes Virtuais. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Departamento de Enfermagem Fundamental, Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem – (NUCLEARTE), Pós-graduação e Pesquisa da Escola de Enfermagem da Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, 2012. 174f. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-673640>
25. Kritsotakis G, Galanis P, Papastefanakis E, Meidani F, Philalithis AE, Kalokairinou A, et al. Attitudes towards people with physical or intellectual disabilities among nursing, social work and medical students. *J Clin Nurs.* 2017;26(23-24):4951-63. <https://doi.org/10.1111/jocn.13988>
26. Andrews MM. Culturally Competent Nursing Care. In: *Transcultural Concepts in Nursing Care.* Andrews MM, Boyle JS, Collins, JW. (organizadores). 8ª ed.: Wolters Kluwer. 2019.
27. Tibes CM, Dias JD, Zem-Mascarenhas SH. Mobile applications developed for the health sector in Brazil: an integrative literature review. *REME.* 2014;18(2). <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20140035>
28. Pereira TA; Tarcia RML, Sigulem D. Tecnologias móveis: aliadas na educação em saúde. XII Congresso Brasileiro de Informática em Saúde-CBIS. 2012.

DESCRITORES: Autoavaliação; Aplicativos Móveis; Competência Cultural; Pessoas com Deficiência; Tecnologias de Informação.

SUBMETIDO POR: 3972594-Evanira Rodrigues Maia em 30/08/2023 20:31

CAPACIDADE FUNCIONAL E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DA ZONA RURAL DE PIAUÍ

6673419
Código resumo

24/07/2023 11:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: EVELINE FONTES COSTA LIMA

TODOS OS AUTORES

EVELINE FONTES COSTA LIMA | | Escola de Enfermagem da USP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de Mestrado

GIDEANY MAIARA CAETANO | gideany.caetano@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de Mestrado

ALICE REGINA FELIPE SILVA DJINAN | | Escola de Enfermagem da USP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de Mestrado

SAMUEL FRANCISCO GONÇALVES DE OLIVEIRA | | Escola de Enfermagem da USP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

EZEQUIEL OLIVEIRA DA SILVA | | Hospital Japonês Santa Cruz | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro

JACK ROBERTO SILVA FHON | | Escola de Enfermagem da USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

RESUMO

Introdução: O idoso, durante o processo de envelhecimento, apresentará mudanças no organismo, entre elas, da capacidade funcional, que é definida como o conjunto de características em saúde que os indivíduos possuem as quais podem possibilitar-lhes ser ou fazer o que apreciam. **Objetivo:** Analisar a associação entre os dados sociodemográficos, de saúde, hábitos de vida, déficit cognitivo e risco de sarcopenia com a capacidade funcional em idosos cadastrados nas unidades da Estratégia de Saúde da Família da zona rural do Município de Picos/Piauí. **Método:** Estudo epidemiológico, desenvolvido com 320 idosos atendidos nas unidades da Estratégia da Saúde da Família localizadas na zona rural de Picos/Piauí. Os critérios de inclusão foram: ter 60 anos ou mais, ser de ambos os sexos, estar cadastrado nas unidades da Estratégia da Saúde da Família selecionadas para este estudo e morar na Zona Rural. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas nos domicílios dos idosos, sendo utilizados os instrumentos: Perfil demográfico, Hábitos de vida, Doenças autorreferidas, Miniexame do Estado Mental, Índice de Barthel, Escala de Lawton e Brody e SARC-F. Para a análise das informações foram realizadas testes descritivos e analíticos. A pesquisa foi aprovada pela Secretaria Municipal de Saúde de Picos e pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. **Resultados:** Constatou-se que 70% (n=224) dos idosos apresentavam comprometimento cognitivo, 53,8% (n=172) com risco de sarcopenia, média de 93,72 (DP=11,84) pontos para Atividades Básicas da Vida Diária e 77,8% (n=249) com dependência parcial para Atividades Instrumentais da Vida Diária com média de 16,79 (DP=3,79) pontos. Na análise das atividades básicas ajustada para sexo e idade, houve associação com a idade (p=0,001), escolaridade (p=0,001), número de doenças (p=0,001), SARC-F (p<0,001) e estado cognitivo (p<0,001). Já, para as atividades instrumentais, verificou-se associação com a idade (p<0,001), número de filhos (p=0,023), número de doenças (p<0,001), SARC-F (p<0,001) e estado cognitivo (p<0,001). **Conclusões:** Identificou-se um alto predomínio de incapacidade funcional para as atividades básicas e instrumentais nos idosos residentes na zona rural de Picos. A dependência em idosos é uma situação que pode trazer dificuldades, pois pode tornar-se necessária a presença de cuidadores, familiares ou formais, para auxiliar ou desempenhá-las integralmente, podendo acarretar em sobrecarga ou aumento dos custos financeiros. **Implicações área o campo da saúde e enfermagem:** Diante disso, o estudo contribui para atuação de enfermeiros e demais profissionais de saúde que prestam assistência

população idosa da zona rural, pois conhecer a capacidade funcional destes é imprescindível para guiar um cuidado em saúde eficaz e congruente, tornando-se possível traçar estratégias de intervenção capazes de minimizar e prevenir incapacidades na realização das atividades cotidianas.

REFERÊNCIAS

Meucci RD, et al. Functional dependence among older adults: a cross-sectional study with a rural population of southern Brazil. *Rural and Remote Health*. 2020;20(4). Disponível em: <https://www.rrh.org.au/journal/article/5985>. DOI: 10.22605/RRH5985. Acesso em: 14 mai. 2022.

Chauhan S, et al. Prevalence and determinants of activity of daily living and instrumental activity of daily living among elderly in India. *BMC Geriatr*. 2022;22(64):1-10. Disponível em: <https://bmcgeriatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12877-021-02659-z>. DOI: 10.1186/s12877-021-02659-z. Acesso em: 22 mai. 2022.

Zou M, et al. Prevalence of visual impairment among older Chinese population: A systematic review and meta-analysis. *J Glob Health*. 2021;11(08004). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8088771/>. DOI: 10.7189/jogh.11.08004. Acesso em: 24 jan. 2023.

DESCRITORES: Idoso. Atividades Cotidianas. População Rural.

SUBMETIDO POR: 6673419-Gideany Maiara Caetano em 24/07/2023 11:37

ATUAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ENSINO E PESQUISA (CTEP) DO COREN-MS NAS AÇÕES DE AVALIAÇÕES E PARECERES DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS TÉCNICOS

2574295
Código resumo

17/09/2023 19:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: EVERTON FERREIRA LEMOS

TODOS OS AUTORES

EVERTON FERREIRA LEMOS | tonufms@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | COREN-MS

VÂNIA PAULA STOLTE RODRIGUES | vania.stolte@gmail.com | Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | COREN-MS

RESUMO

Introdução: O cenário contemporâneo apresenta inúmeros desafios para a formação do profissional de enfermagem, sobretudo em relação à qualidade. Neste cenário, as entidades de classe possuem atuação limitada no que diz respeito aos processos formativos, sendo estes de maior responsabilidade do Ministério da Educação. Com a finalidade de colaborar na melhora de processos de formação, o Coren-MS mantém uma parceria com o Conselho Estadual de Educação de MS (CEE/MS) para avaliação de projetos pedagógicos de cursos técnicos. **Objetivos:** Relatar as ações realizadas pela Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa (CTEP) do COREN - Mato Grosso do Sul (MS) a partir das demandas encaminhadas do CEE/MS. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, a partir das ações realizadas pela CTEP do COREN-MS, no período de 2019 a 2023. A Câmara Técnica desenvolve atividades de análise e pareceres emitidos sob demanda espontânea e ou encaminhadas via presidência do conselho. As atividades da câmara incluem análise de certificados e diplomas para registro profissional, pareceres sobre ensino de enfermagem, pareceres sobre projetos pedagógicos de cursos técnicos, organização de cursos e oficinas, entre outros. **Resultados:** No período relatado, a CTEP do COREN-MS recebeu por meio de demanda do CEE/MS, todos os projetos pedagógicos de cursos (PPC) técnicos, seja para renovação de autorização ou para autorização de cursos novos, com vistas à análise e recomendações. A CTEP realizou nesse período 43 pareceres técnicos, sendo que mais de 50% destes foram referentes a projetos de cursos técnicos. A maioria dos PPC foram enviados para parecer no ano de 2021, considerando o aumento da demanda para formação de técnicos de enfermagem. Dentre os projetos avaliados, um relacionava-se a formação na modalidade à distância. Não obstante, esta Câmara tem atuado na identificação de prováveis descumprimentos do projeto político-pedagógico de cursos de técnico de enfermagem em Mato Grosso do Sul, e foram levadas até o Conselho Estadual de Educação. A qualidade insatisfatória da formação e questionamentos a respeito do estágio – que é obrigatório e deve ser feito sob supervisão. O Estado de MS tem uma legislação específica que regulamenta a oferta de cursos profissionalizantes na modalidade à distância, sendo proibida a oferta destes no formato 100% a distância. O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos normatiza que, quando na modalidade EAD, o curso de técnico de enfermagem deverá ter, no mínimo, 50% de sua carga horária em atividades presenciais. **Conclusões:** Ações como estas precisam ser incentivadas, pois visam a auxiliar na oferta de qualidade para formação do profissional de nível médio. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A competência de fiscalizar e rever o projeto-político dos cursos de nível médio é do Conselho Estadual de Educação, porém

enquanto conselho profissional, essas ações em conjunto corroboram para melhorias na base da formação da Enfermagem.

REFERÊNCIAS

Básica, E. (2012). Resolução CNE/CEB nº 04, de 06 de junho de 2012.

Básica, E. (2014). Resolução CNE/CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014.

Wermelinger, M. C. D. M. W., Boanafina, A., Machado, M. H., Vieira, M., Ximenes Neto, F. R. G., & Lacerda, W. F. D. (2019). A formação do técnico em enfermagem: perfil de qualificação. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 67-78.

DESCRITORES: Ensino, fiscalização, enfermagem

SUBMETIDO POR: 2949995-EVERTON FERREIRA LEMOS em 17/09/2023 19:22

POTENCIALIDADES NO ENSINO DE ENFERMAGEM: MEMÓRIAS E RESULTADOS DE UMA DÉCADA DE DOCÊNCIA

2949995
Código resumo

03/09/2023 17:29
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: EVERTON FERREIRA LEMOS

TODOS OS AUTORES

EVERTON FERREIRA LEMOS | tonufms@gmail.com | Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UEMS

RESUMO

Introdução: Ensinar uma profissão está muito além de transmitir o conhecimento acerca de determinada área. **Objetivo:** Relatar a experiência no ensino de enfermagem por meio de memórias e resultados de uma década. **Metodologia:** Relato acerca da experiência docente de 10 anos, dedicando-se na formação de profissionais em nível técnico, superior e pós-graduação. **Resultados:** As experiências apresentadas concentram-se em diferentes disciplinas ou módulos trabalhados com diferentes metodologias de ensino-aprendizado que ao longo desses anos oportunizaram aos alunos amplo aprendizado crítico-reflexivo, produções tecnológicas de baixo custo, pesquisa, extensão e participações em eventos científicos. **Considerações finais:** Este relato, destaca a formação de estudantes de enfermagem em diferentes níveis de aprendizagem, com ênfase na integração ensino-serviço-comunidade. **Contribuições ou implicações para a Enfermagem:** O ensino deve oportunizar trocas de experiências para a transformação do estudante em um profissional que possa compor a equipe de saúde com uma visão holística e humanizada nas práxis que ocorrem.

REFERÊNCIAS

1. Mitre, Sandra Minardi, et al. "Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais." *Ciência & saúde coletiva* 13 (2008): 2133-2144.
2. de Souza, Bernadete Batista, et al. "Resumo: Criatividade e inovação tecnológica em enfermagem: protótipo desenvolvido por egressos do curso técnico em enfermagem, Campo Grande-MS. PECIBES, supl. 1, 5, 2015." *Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES)* 1.1 Supl. (2015).
3. Ministério da educação (mec). Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018. Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>. Acesso em 18/08/2023.
4. Brasil. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Resolução CNRMS n. 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. *Diário Oficial da União, Brasília*, 16 abr. 2012.
5. Dias, Ieda Maria Ávila Vargas, et al. "A tutoria no processo de ensino-aprendizagem no contexto da formação interprofissional em saúde." *Saúde em Debate* 40 (2016): 257-267.

DESCRITORES: Ensino de enfermagem, Aprendizagem baseada em problemas, enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63665010904892673474045517568405861553>

SUBMETIDO POR: 2949995-EVERTON FERREIRA LEMOS em 03/09/2023 17:29

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO INTERLOCUTORES DO ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA.

5706299
Código resumo

31/07/2023 16:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: EVILIN COSTA GUETERRES

TODOS OS AUTORES

EVILIN COSTA GUETERRES | evilin.cg@hotmail.com | UFSM | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda
TERESINHA HECK WEILLER | weiller2@gmail.com | UFSM | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

RESUMO

Introdução: o planejamento é algo inerente as ações desenvolvidas nos serviços de saúde, contudo as características envolvidas no processo de trabalho da Atenção Básica (AB) requerem ampliação na forma de compreender os problemas, não partindo de um olhar rígido e tradicional, e sim buscando a ampliação no modo de pensa e agir. As equipes de AB devem buscar garantir aos usuários adstritos no território a qualidade no acesso ao serviço, no que lhe couber, sendo a participação social uma ferramenta capaz de gerar mudanças e fomentar discussões no Sistema Único de Saúde (SUS). O estudo teve como objetivo analisar os aspectos relacionados ao acesso aos serviços de AB, que apresentaram bom desempenho no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). **Método:** trata-se de um estudo descritivo transversal, de métodos mistos, que combina elementos de abordagem quantitativa e qualitativa. O cenário de pesquisa foram os serviços de AB dos municípios da Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul. Como fonte de dados quantitativos utilizou-se as variáveis pertencentes ao banco de dados público do PMAQ-AB, a análise dos dados foi realizada de forma descritiva com distribuição de frequência absoluta e relativa. No que se refere a fase qualitativa teve-se como sujeitos os coordenadores dos serviços de Atenção Básica (enfermeiro), a amostra do estudo deu-se por saturação teórica, e, os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas. Utilizou-se como método de análise a Proposta Operativa de Minayo, incluiu-se na pesquisa os coordenadores que estivessem no serviço a mais de 12 meses, foram excluídos aqueles coordenadores que não tiveram disponibilidade para participar da pesquisa. Utilizou-se como guia ético as normas contidas na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que regem pesquisas envolvendo seres humanos, a fase qualitativa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)/ UFSM CAAE nº 08909519.1.0000.5346, e os participantes foram incluídos no estudo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** os achados apontam que a enfermagem assume o papel de planejar as ações nos serviços de AB, e a participação social torna o processo mais amplo e participativos, o planejamento estratégico situacional foi elencado como guia para traçar os alcances necessários. Conclui-se que o planejamento estratégico situacional tem no controle social um aliado para pautar suas discussões, tornando possível o debate acerca da temática, visto que todos sujeitos são importantes para a construção e consolidação do SUS, o qual tem como um de seus princípios fundantes o acesso, e a enfermagem é parte fundamental nessas questões. As implicações do estudo para o campo da enfermagem correlacionam-se com a necessidade de incorporação das práticas de planejamento na atuação profissional, e a valorização do controle social.

REFERÊNCIAS

GIOVANELLA, L. et al. Contribuições dos Estudos PMAQ-AB para avaliação da APS no Brasil. In: MENDONÇA, M.H.M. de et al. (org.) Atenção Primária à Saúde no

Brasil. 1. Ed. Rio de Janeiro: Editora Fio Cruz, 2018. 610 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466. Regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 2012.

DESCRITORES: Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Participação da Comunidade

SUBMETIDO POR: 5706299-EVILIN COSTA GUETERRES em 31/07/2023 16:44

EVIDÊNCIA DE VALIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DA COVID-19 INDUCED ANXIETY SCALE

2630164
Código resumo

25/08/2023 14:04
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FABIANA DE SOUZA ORLANDI

TODOS OS AUTORES

FABIANA DE SOUZA ORLANDI | forlandi@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal de São Carlos

LAYANA GISELLY SILVA FERREIRA | layana.ferreira@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de São Carlos

CLEANDERSON COSTA DA SILVA | cleanderson.costa@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de São Carlos

LUMA GERAIGIRE | lumageraigire@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Universidade Federal de São Carlos

AMANDA MORETTI DE SOUZA | amandasouza@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de São Carlos

MARISA SILVANA ZAZZETTA | marisam@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

Introdução: O surgimento da doença altamente transmissível por Coronavírus Diseases (COVID-19), tem constituído um grande desafio para a Saúde Pública. Nesse contexto, evidências emergentes mostram que a pandemia teve impactos traumáticos na saúde mental, causando aumento dos casos de ansiedade, ocasionados, principalmente, pela solidão, incerteza e ausência de contato humano. **Objetivo:** Verificar a validade estrutural da Escala de Ansiedade Induzida pela COVID-19 (COVID-19 Induced Anxiety Scale) para o contexto brasileiro **Método:** Estudo psicométrico e transversal, que analisou a confiabilidade e validade da Escala de Ansiedade Induzida pela COVID-19. Participaram do estudo 100 pessoas, com idade igual ou superior a 18 anos, as quais possuíam grau mínimo de instrução para leitura. Após o aceite com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os participantes preencheram os seguintes instrumentos: caracterização sociodemográficos e de saúde, a Escala de Ansiedade Induzida pela COVID-19 e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de São Carlos, com parecer de nº 4.536.845/2020. **Resultados:** Participaram do estudo 100 pessoas, com idade média de 36,7(±15,2) anos. A versão brasileira da Escala de Ansiedade Induzida pela COVID-19 apresentou consistência interna satisfatória, com alfa de Cronbach de 0,75. Além disso, evidenciou validade de construto convergente ao ser relacionada com os domínios de ansiedade ($r=0,509$; $p=0,001$), depressão ($r=0,467$; $p=0,001$) e estresse ($r=0,445$; $p=0,001$) da DASS-21. Na análise fatorial confirmatória, todos os índices foram satisfatórios e confirmou-se a estrutura unidimensional com 6 itens, similar à versão original (COVID-19 Induced Anxiety Scale). **Contribuições para enfermagem:** O presente estudo contribui com a disponibilização de um instrumento de avaliação de ansiedade específico para COVID. **Conclusão:** A Escala de Ansiedade Induzida pela COVID-19 apresentou evidência de confiabilidade e validade. Recomenda-se o seu uso no Brasil, com vista também à análise de suas propriedades psicométricas em outras populações.

REFERÊNCIAS

- Delpino FM, da Silva CN, Jerônimo JS, Mulling ES, da Cunha LL, Weymar MK, Alt R, Caputo EL, Feter N. Prevalence of anxiety during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis of over 2 million people. *J Affect Disord*. 2022 Dec 1;318:272-282.
- Riad A, Huang Y, Zheng L, Elavsky S. The Associations of COVID-19 Induced Anxiety, Related Knowledge and Protective Behavior. *Health Psychol Res*. 2021 Jun 19;9(1):24768.
- Saeed H, Eslami A, Nassif NT, Simpson AM, Lal S. Anxiety Linked to COVID-19: A Systematic Review Comparing Anxiety Rates in Different Populations. *Int J Environ Res Public Health*. 2022.
- Zhu C, Zhang T, Li Q, Chen X, Wang K. Depression and Anxiety During the COVID-19 Pandemic: Epidemiology, Mechanism, and Treatment. *Neurosci Bull*. 2023 Apr;39(4):675-684.

DESCRITORES: COVID-19; Estudos de Validação; Saúde Mental; Ansiedade

SUBMETIDO POR: 3392188-Fabiana de Souza Orlandi em 25/08/2023 14:04

SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS COM DEMÊNCIA

3392188
Código resumo

25/08/2023 12:52
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FABIANA DE SOUZA ORLANDI

TODOS OS AUTORES

FABIANA DE SOUZA ORLANDI | forlandi@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de São Carlos

LUIZA BARROS MACIEL | lbmaciel@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Federal de São Carlos

DEBORAH OLIVEIRA | oliveiradc.phd@gmail.com | Universidad Andrés Bello | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidad Andrés Bello

RESUMO

A Doença de Alzheimer (DA) é o tipo de demência mais prevalente no Brasil e devido às suas características, demanda cuidados complexos e intensos de seus cuidadores, especialmente familiares. Frente à necessidade de atentarmos para saúde mental e qualidade de vida (QV) de cuidadores de pessoas que vivem com DA. Frente ao exposto, o presente estudo tem como objetivo avaliar e relacionar o nível de sintomas de depressão, ansiedade e estresse e de sobrecarga e a percepção da qualidade de vida de cuidadores de pessoas com DA. Trata-se de um estudo correlacional, de corte transversal e abordagem quantitativa. A coleta de dados foi online, convidando pessoas com 18 anos ou mais, que eram cuidadores de um familiar que vive com demência e alfabetizados. Após o aceite para participar da pesquisa com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi enviado um formulário online para preenchimento, incluindo: instrumento de caracterização sociodemográfica e de condições de saúde, a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse – DASS- 21, o Zarit Burden Interview (ZBI) e o World Health Organization Quality of Life-bref (WHOQOL-bref). Todos os preceitos éticos foram respeitados (CAAE: 51936521.0.0000.5504). Quanto aos resultados, contou-se com 137 participantes, sendo a maioria mulheres (99,27%), na faixa etária de 41 a 50 anos (n=39; 28,5%), brancos (n=43; 31,3%), casados (n=69; 50,3%), com ensino médio (n=54; 39,4%) e desempregados (n=38; 27,7%). Verificou-se que 50,4% dos cuidadores apresentaram estresse leve, 30,7% indicaram sintomas de ansiedade severa ou extremamente severa, 41,6% indicaram sintomas depressivos moderados e 72,3% apresentam sobrecarga moderada ou severa. Quanto à percepção da QV dos cuidadores avaliados, as pontuações médias obtidas nos domínios do WHOQOL-bref foram: Físico ($46,22 \pm 21,77$); Relações Sociais ($31,8 \pm 24,9$); Psicológico ($37,31 \pm 23,59$) e Meio Ambiente ($46,9 \pm 20,2$). Os coeficientes de correlação de Spearman entre os domínios da DASS-21 e do WHOQOL-bref foram negativos e de forte magnitude ($r > 0,5$) e significantes estatisticamente entre todas as dimensões. Além disso, ao se atribuir as categorias de sintomas depressivos, ansiosos e de estresse e também de sobrecarga de ausente a severo, confirmou-se que quanto maior o nível destes sintomas e de sobrecarga, pior foi a percepção da QV dos cuidadores avaliados. Como contribuição para enfermagem tem-se a identificação e confirmação da relação entre os aspectos da saúde mental e de percepção da QV de familiares que cuidam de pessoas com DA, sinalizando um público que carece de atenção dos profissionais de saúde, em especial da Enfermagem. Como conclusão tem-se que a prevalência

de sintomas depressivos, ansiosos e de estresse, além da sobrecarga, são alarmantes. E estes impactam na percepção da QV dos cuidadores familiares de pessoas com DA desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALZHEIMER'S ASSOCIATION. What is Alzheimer's? Alzheimer's Disease and Dementia. Disponível em: <https://www.alz.org/alzheimers-dementia/what-is-alzheimers>.

CONTRERAS, ML; MIOSHI, E.; KISHITA, N. Fatores relacionados à qualidade de vida em cuidadores familiares de pessoas com demência: uma meta-análise. *Jornal de psiquiatria e neurologia geriátrica*, v. 34, n. 5, pág. 482-500, 2021.

FLECK, M. P. A. et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". *Revista de Saúde Pública*, v. 34, n. 2, p. 178-183, 2000.

SCAZUFCA, M. Brazilian version of the Burden Interview scale for the assessment of burden of care in carers of people with mental illnesses. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 24, n. 1, p. 12-17, 2002.

VIGNOLA, R. C. B. Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS): adaptação e validação para o português do Brasil. Tese (Mestrado) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, p. 68, 2013.

YEH, Teng-Yin et al. Factors associated with the quality of life in family caregivers of people with dementia in Taiwan. *Taiwanese Journal of Psychiatry*, v. 36, n. 3, pág. 123, 2022.

DESCRITORES: Saúde Mental; Qualidade de Vida; Cuidado; Demência; Doença de Alzheimer.

SUBMETIDO POR: 3392188-Fabiana de Souza Orlandi em 25/08/2023 12:52

OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE KARAOKÊ PARA PORTADORES DE PARKINSON E ALZHEIMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6409921
Código resumo

31/07/2023 23:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FABIANA PANTOJA CORDEIRO

TODOS OS AUTORES

FABIANA PANTOJA CORDEIRO | fabianavollare@gmail.com | Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
LUIZ ROGER VILHENA CÔRREA | luizcorrea1994@gmail.com | Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
LILIAN CAMILLY DE SOUZA MATOS FREITAS | lilianmatos3063@gmail.com | Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
DAYLANE NATÁLIA PINHEIRO OLIVEIRA | daylanenatalia@gmail.com | Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
ANTONY DE JESUS LIMA FERREIRA | antonyjesuslima@gmail.com | Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
INANA FAUNO DE ARAÚJO | inana@unifap.br | Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero

RESUMO

Introdução: A música é um elemento que promove estímulo de atividades cerebrais, podendo ser utilizada como um método de desenvolvimento da atenção e concentração, sendo associada a redução de danos cognitivos¹. A atividade musical é capaz de incitar diferentes regiões do cérebro, como o córtex, hipocampo, cerebelo, lobo occipital e frontal, não se limitando apenas àqueles que tocam um instrumento, mas se estende a quem escuta, canta e até lembra de letras de músicas². Em doenças como Alzheimer, que afeta o hipocampo, e Parkinson que, pela degeneração das células dopaminérgicas da substância nigra que prejudica a função neuromotora do indivíduo, a musicalização se mostra como um mecanismo instigante da memória, cognição e mobilidade, sendo utilizada para o alcance de respostas benéficas aos indivíduos portadores dessas patologias^{3 4}. **Objetivo:** O presente estudo visa expor a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) em um dos encontros do grupo de Pesquisa e Extensão REVIVER com os participantes, que usufruíram de um momento de descontração através da atividade karaokê. **Método:** Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem, membros do REVIVER. Em uma das reuniões do grupo, que ocorrem uma vez por semana no ambulatório da universidade, a equipe de enfermagem planejou um karaokê a fim de promover divertimento e descontração para os idosos com Parkinson e/ou Alzheimer, bem como a sua interação social. **Resultados:** Percebeu-se o dinamismo dos idosos, pois todos que estavam presentes interagiram uns com os outros cantando as músicas, mesmo que não estivesse na sua vez de realizar a atividade. Os idosos passaram a escolher as músicas que iam ser reproduzidas no Karaokê à medida que iam lembrando, demonstrando o estímulo à memória, assim como no momento de cantar as letras. A música instigou a vontade de dançar dos idosos que, com auxílio dos acadêmicos presentes, puderam usufruir desse momento, estimulando aspectos neuromotores, como a marcha. Além disso, emocionalmente se mostraram satisfeitos, tendo em vista que houve muitos relatos durante a realização da atividade de como o karaokê fazia-os sentir melhores e como cantar amenizou, até mesmo durante a pandemia, sentimentos depressivos. **Conclusões:** Além das

terapêuticas rotineiramente implementadas pelos profissionais, é importante que outras tecnologias sejam utilizadas na assistência à saúde do portador de Parkinson e/ou Alzheimer. Métodos como o karaokê trazem benefícios para a promoção da saúde desses indivíduos, estimulando áreas difíceis, ao mesmo tempo que propicia lazer. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Outros métodos podem ser utilizados para prestar assistência aos idosos, distanciando-se das formas rotineiras de cuidado, proporcionando ambientes de saúde inovadores.

REFERÊNCIAS

- 1 Fagundes R, Costa JF, Ferreira TS, Bartholomeu D, Zanca GG, Montiel JM. Benefícios da musicalização para pessoas idosas: Potencialidades do canto coral. *Percepta-Revista de Cognição Musical*. 2023;9:43-5. DOI [https://doi.org/10.34018/2318-891X.9\(2\)43-57](https://doi.org/10.34018/2318-891X.9(2)43-57)
- 2 Muskat M. Música e Neurodesenvolvimento: em busca de uma poética musical inclusiva. *Literartes*. 2019;1:233-243. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9826.literartes.2019.163338>
- 3 Martins HP, Quadros LCT. A música como agente terapêutico no tratamento da Doença de Alzheimer. *Revista Psicologia em Pesquisa*. 2021;15:1-22. DOI <https://doi.org/10.34019/1982-1247.2021.v15.29081>
- 4 Oliveira CA, Gondim ITGO, Azevedo IM, Alves CRR, Asano NMJ, Coriolano MGWS. Influência da estratégia de Estimulação Auditiva Rítmica com música associada à fisioterapia sobre os sintomas depressivos no Parkinson. *Fisioterapia e Pesquisa*. 2023;29:336-341. DOI <https://doi.org/10.1590/1809-2950/200258011022PT>

DESCRITORES: Música. Doença de Parkinson. Doença de Alzheimer.

SUBMETIDO POR: 3451545-FABIANA PANTOJA CORDEIRO em 31/07/2023 23:56

MISSÕES DE AJUDA HUMANITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE SAÚDE MILITAR

6531349
Código resumo

30/08/2023 20:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FÁBIO JOSÉ DE ALMEIDA GUILHERME

TODOS OS AUTORES

FÁBIO JOSÉ DE ALMEIDA GUILHERME | profabioguilherme@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Força Aérea Brasileira/Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico Roberto Teixeira
MICHELLE LIMA SOARES | michellelimafarm@gmail.com | Colégio Curso FLAMA | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Força Aérea Brasileira/Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico Roberto Teixeira
FERNANDA DE AZEVEDO MEDEIROS | medeirosfernanda95@gmail.com | FAETEC Quintino | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Força Aérea Brasileira/Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico Roberto Teixeira
BRUNO FELIPE RAPOSO DE PAULA | raposobrp@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Força Aérea Brasileira/Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico Roberto Teixeira
DÉBORA FERNANDA HABERLAND | deborahaber@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Força Aérea Brasileira/Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico Roberto Teixeira

RESUMO

Introdução: No período de maio à junho de 2013, a Força Aérea Brasileira (FAB) realizou missão de ajuda humanitária denominada Exercício de Campanha de Emprego de Logística, Saúde e Intendência Operacional (EXCELSIOR). O foco desta missão foi o atendimento especializado em saúde às comunidades das margens do Rio Negro-AM, no distrito de Moura e no município Barcelos. Foram percorridos aproximadamente 1.000 km sobre as águas do rio negro, através de 2 balsas, onde os módulos de campanha foram montados. **Objetivo:** Relatar a experiência de militares da saúde durante o Exercício de Campanha de Emprego de Logística, Saúde e Intendência Operacional (EXCELSIOR). **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência de militares da saúde durante o EXCELSIOR, no período de maio a junho de 2023. **Resultados:** Os envolvimento da equipe de saúde iniciaram-se semanas antes da missão com a separação de equipamentos e insumos a serem levados, bem como com a montagem dos módulos do Hospital de Campanha sobre as balsas. As balsas atracaram inicialmente no distrito de Moura e depois deslocou-se até o município de Barcelos. Nessas 02 localidades foram realizados atendimentos de clínica médica, ortopedia, cirurgia geral, pediatria, ginecologia, obstetrícia, patologia, dermatologia, neurologia, proctologia, odontologia, odontopediatria, psicologia, assistência social e religiosa, além da realização de exames laboratoriais, raio x, ultrassonografia e distribuição de medicamentos. Além dos serviços assistenciais de saúde, também foram ministradas palestras sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, Métodos Contraceptivos, Primeiros Socorros e Violência Doméstica. **Conclusões:** É importante ressaltar a importância desta ação para o sistema de saúde local, reduzindo a demanda reprimida em função da carência dos serviços especializados, bem como da dificuldade de acesso à capital Manaus. Com isso, houve esvaziamento das filas de espera, detecção precoce de doenças como câncer de pele e colo de útero, prestação de assistência religiosa, psicossocial, odontológica, educação em saúde e nas mais diversas áreas médicas citadas no decorrer deste artigo. Assim, pôde-se perceber a importância desta ação cívico social à população ribeirinha, habitualmente restrita de acesso a cuidados de saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Missões de ajuda humanitária promovem uma série de impactos pessoais, profissionais e emocionais nas equipes envolvidas. Fomentam o desenvolvimento e o aprimoramento de habilidades técnicas, de comunicação,

liderança e resolução de problemas, proporcionam um senso profundo de realização pessoal e satisfação por permitir que os envolvidos façam a diferença na vida das pessoas que enfrentam adversidades, gerando um sentimento de propósito e contribuição para o bem-estar da sociedade.

REFERÊNCIAS

Força Aérea Brasileira. EXCELSIOR 2023: Missão cumprida: FAB finaliza Exercício no Estado do Amazonas. Site da Força Aérea Brasileira, 08/06/2023. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/40943/EXCELSIOR%202023%20-%20Miss%C3%A3o%20cumprida:%20FAB%20finaliza%20Exerc%C3%ADcio%20no%20Estado%20do%20Amazonas>. Acesso em: 10 agosto 2023.

DESCRITORES: Crise Humanitária; Educação em Saúde; Colaboração Intersetorial.

SUBMETIDO POR: 7421525-Fábio José de Almeida Guilherme em 30/08/2023 20:12

BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19 NO ESTADO DE SERGIPE

8091347
Código resumo

31/08/2023 12:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FELIPE COSTA SOARES 019.232.012-20

TODOS OS AUTORES

FELIPE COSTA SOARES 019.232.012-20 | felipeesoares@gmail.com | CESUPA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | CESUPA
FABIANA PEREIRA GUIMARÃES BRITO | fabibritoenf@gmail.com | UNIFAMAZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFAMAZ
JEFFERSON FELIPE CALAZANS BATISTA | jefferson.calazans.enf@gmail.com | Universidade Tiradentes | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade de Tiradentes
MANUELA NAIANE LIMA BARRETO | manuela.naiane@gmail.com | Universidade Tiradentes | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade tiradentes
LUANA ROCHA DE SOUZA | uanapg.rocha28@gmail.com | Universidade Tiradentes | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Tiradentes
SONIA OLIVEIRA LIMA | sonialima.cirurgia@gmail.com | Universidade Tiradentes | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Tiradentes

RESUMO

Introdução: A doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 foi denominada coronavírus Disease-19 (COVID-19). O enfrentamento da doença exigiu profissionais capacitados, tornando os turnos de trabalho exaustivos, gerando cansaço físico e estresse psicológico com dificuldades na tomada de decisão. A presença de transtornos de ansiedade e de depressão, a dor de perder pacientes, amigos e familiares associado a sensação de ineficácia profissional e despersonalização, pode levar à síndrome de burnout. **Objetivo:** Analisar os níveis de síndrome de burnout dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19 no estado de Sergipe. **Método:** A coleta de dados ocorreu em 379 profissionais de enfermagem que atuaram no enfrentamento da pandemia da COVID-19 no estado de Sergipe. Foi utilizado o instrumento: Escala Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey (MBI-HSS). A hipótese de independência entre variáveis categóricas foi avaliada por meio dos testes Exato de Fisher (2x2), Qui-Quadrado de Pearson e Mann-Whitney. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Estácio de Sergipe com o parecer de número 4.578.896. **Resultados:** Dos indivíduos entrevistados, a maioria eram mulheres (89,1%), enfermeiros (55,2%), entre 26 e 35 anos (4,1%), exercício profissional mediano de cinco anos, mais de um vínculo trabalhista (31%) e carga horária superior a 36 horas semanais (0,4%). Atuaram diretamente com pacientes COVID-19 (83,3%), em cuidados intensivos (33,3%), receberam capacitação (76,8%) e encontravam-se preparados pra enfrentar a pandemia (71,4%). Foram casos confirmados para a doença (63,5%), sintomáticos (59,8%), tratados em casa (58,8%), tiveram parente próximo com suspeita ou confirmado (89,2%), tiveram que lidar com a morte de algum doente devido a COVID-19 (65,7%). Relataram que a instituição de trabalho forneceu os EPIs para evitar infecção por COVID-19 (81,6%), informaram que os EPIs acabaram durante a crise do COVID-19 (41,4%). Deixou de fazer procedimento com medo de adoecer (4,6%), sentiram-se ansiosos com paciente positivo para COVID-19 (46,5%), tiveram prejuízo na qualidade do sono ou aumento da ansiedade devido a pandemia (72,2%), tiveram apoio psicológico (20%), sentiram-se esgotado no final de um dia de trabalho (85,9%). No tocante ao MBI-HSS, 22,8% apresentaram alto grau de exaustão emocional, 23,4% apresentaram alto grau de despersonalização, 42,1% apresentaram baixo nível de realização profissional e 32,9% apresentaram burnout. **Conclusão:** Quase a metade dos profissionais

de enfermagem apresentaram indícios da síndrome de burnout. Os profissionais vivenciaram inúmeros sentimentos de desespero, medo, ansiedade, desamparo, insegurança em decorrência das implicações econômicas e sociais advindas da pandemia, sendo submetidos a circunstâncias de grande desgaste físico e psicológico que levaram ao desenvolvimento de síndrome de burnout.

REFERÊNCIAS

1. ​ Bao Y, Sun Y, Meng S, Shi J, Lu L. 2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower society. The Lancet 2020;395(10224):e37–8.
2. ​ Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y, et al. Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus–Infected Pneumonia. N Engl J Med 2020;382(13):1199–207.
3. ​ Pericàs JM, Hernandez-Meneses M, Sheahan TP, Quintana E, Ambrosioni J, Sandoval E, et al. COVID-19: from epidemiology to treatment. Eur Heart J 2020;41(22):2092–112.

DESCRITORES: Covid-19; Enfermagem; Saúde mental.

SUBMETIDO POR: 8091347-FELIPE COSTA SOARES 019.232.012-20 em 31/08/2023 12:46

O CUIDADO DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICO PARA AS MULHERES HOMOSSEXUAIS

5383880
Código resumo

17/09/2023 21:13
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FELIPE COSTA SOARES 019.232.012-20

TODOS OS AUTORES

FELIPE COSTA SOARES 019.232.012-20 | felipeesoares@gmail.com | CesupA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Cesupa
IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO | ivonete.peixoto@uepa.br | Uepa | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Uepa
LARISSA KELLY CUNHA COSTA | | Uepa | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Uepa
RUBENILSON CALDAS VALOIS | | Uepa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Uepa
HELIANA HELENA DE MOURA NUNES | | Uepa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Uepa
MÔNICA CUSTÓDIA DO COUTO ABREU PAMPLONA | custodiaabreu@hotmail.com | Uepa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UepA

RESUMO

Entre os grupos em vulnerabilidade, destacam-se as mulheres homossexuais, visto que ainda há muitos equívocos sobre suas necessidades de saúde e práticas sexuais, tornando muitas vezes os cuidados de saúde invisíveis, uma vez que a assistência prestada pelos profissionais de saúde é, frequentemente, descontextualizada e fragmentada sendo essencial a readequação dos serviços e preparo dos profissionais, especialmente os enfermeiros pela ligação direta no atendimento à saúde da mulher homossexual. A pesquisa objetivou a construção uma cartilha cuidativo-educacional de enfermagem no cuidado ginecológico da mulher homossexual na prevenção do câncer do colo do útero na Atenção Primária da Saúde (APS). Trata-se de um estudo metodológico e descritivo com uma abordagem qualitativa. IRAMUTQ, foi possível visualizar as palavras que obtiveram maior porcentagem quanto à frequência média entre si e diferente entre elas. Em síntese, surgiram sete classes, onde se pôde classificar e categorizar todo o conteúdo gerado através das falas dos enfermeiros entrevistados, formando desta forma quatro categorias que foram definidas a partir da decodificação. As categorias geradas serviram como alicerce para dar fundamentação teórica à elaboração da tecnologia cuidativo-educacional em saúde. Conclui-se que não é suficiente apenas garantir o acesso das mulheres homossexuais nos serviços de saúde, o enfermeiro tem que estar apto para fazer um atendimento humanizado, holístico e com uma escuta qualificada. Portanto, torna-se relevante a construção de uma tecnologia cuidativo-educacional em saúde para o cuidado ginecológico da mulher homossexual na prevenção do câncer do colo do útero.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, T.A. Saberes e experiências dos enfermeiros acerca dos cuidados às mulheres homossexuais na atenção básica. Monografia em enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cajazeiras – PB, 2020. Disponível em & lt;http://dspace.sti.ufcg.edu.br. Acessado em 20 Fev 2023.

FRAZÃO, L.R.S.B. Construção e validação de cartilha educacional sobre saúde sexual e reprodutiva para casais soro discordantes. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Recife-PE, 2019.

DESCRITORES: Tecnologia Educacional; Enfermeiros; Homossexualidade Feminina.

SUBMETIDO POR: 8091347-FELIPE COSTA SOARES 019.232.012-20 em 17/09/2023 21:13

A DINÂMICA FAMILIAR DE IDOSOS EM COMUNIDADES RURAIS E RIBEIRINHAS NA PANDEMIA DA COVID-19

9575303
Código resumo

17/09/2023 23:04
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA FARIAS DE CASTRO

TODOS OS AUTORES

FERNANDA FARIAS DE CASTRO | fcastro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade do Estado do Amazonas

VANUSA DO NASCIMENTO | vdnascimento@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade

NICOLLE CAROLINE COLLYER DOS SANTOS | nccds.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Amazonas

CIBELE GAMA DA SILVA | cgs.enf@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade do Estado do Amazonas

ERICA LARISSA PANTOJA DE SOUZA | elpds.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Amazonas

LUIZA LEMOS ANDADRE | lla.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

Introdução: A interiorização da pandemia da COVID 19 é uma grande ameaça à saúde das populações rurais e/ou ribeirinhas, especialmente da pessoa idosa, que nesse aspecto, convive com diversas carências socioeconômicas e de saúde, tornando-os suscetíveis a agravos, como uma pandemia(1,2). A família é um dos principais pilares no cuidado do idoso, sendo responsável por um ambiente familiar acolhedor e afetivo, fundamental para a manutenção das boas condições físicas, psicossociais e qualidade de vida(3). **Objetivo:** Investigar a dinâmica familiar dos idosos de comunidades rurais e ribeirinhas do durante a pandemia da Covid-19. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa descritiva realizada na comunidade rural Frederico Veiga e comunidade ribeirinha do Abelha, pertencentes a região metropolitana da cidade de Manaus-AM. Participaram da pesquisa 14 idosos, por meio da técnica de Grupo Focal, para a coleta de dados, em dois encontros em cada comunidade. Utilizou-se a análise de conteúdo(4), para analisar os dados. A pesquisa foi aprovada no Comitê de ética e pesquisa da UEA, sob o parecer nº 5.977.008. **Resultados:** A categorização dos dados possibilitou a descrição de 3 categorias: distanciamento familiar e COVID 19; cuidado da família; e relacionamento familiar na pandemia. Os resultados permitiram o traçado do perfil familiar do idoso ribeirinho, além de mostrar sentimentos como solidão, tristeza e medo advindo dos idosos, como isso afetou sua vida e cotidiano, e as mudanças na dinâmica familiar dessa população. **Conclusão:** O perfil da família rural e ribeirinha e seu relacionamento com a pessoa idosa são envoltos de tradição, costumes e regionalidade. Mesmo que grande parte da população tenha sido afetada negativamente durante a pandemia, com o isolamento trazendo consequências negativas para os as relações familiares, como conflitos e desavenças, as comunidades rurais e ribeirinhas estudadas sofreram o impacto oposto, com o estreitamento e fortalecimento dos laços familiares. **Implicações para enfermagem:** o conhecimento da dinâmica familiar em situações que geram grande impacto na saúde da população, é de extrema importância para a equipe de saúde, em especial o enfermeiro, pois facilita o atendimento, o cuidado prestado e a intervenção junto aos seus comunitários para uma abordagem multidimensional e integral.

REFERÊNCIAS

1. Ramalho, Emiliano Ester; Junqueira, Ivan; Baccaro, Fabrício; et al. Disseminação da COVID-19 em cidades e comunidades ribeirinhas da Amazônia Central. 2020.

Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/406>. Acesso em: 16 mar. 2022.

2. Nascimento, RG; Cardoso, RO; Pinto, DS; et al. Por entre pontes e rios: a imersão nos papéis ocupacionais de idosos ribeirinhos amazônicos/Between bridges and rivers: immersion in the occupational roles of elderly amazonian rivers. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO, v. 3, n. 1, p. 9–

20, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/19292>. Acesso em: 30 Jul. 2023

3. Santos, LT. Avaliação da funcionalidade familiar de idosos na cidade de Parintins-AM. 2017. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/762>. Acesso em: 20 mar. 2022.

4. Bardin, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. 2016. Disponível em: <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf> Acesso em: 22 Jul. 2023.

DESCRITORES: Idoso; COVID-19; Relações Familiares

SUBMETIDO POR: 5673397-FERNANDA FARIAS DE CASTRO em 17/09/2023 23:04

A LITERATURA CIENTÍFICA E O PROCESSO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM LESÃO DE PELE

8377822
Código resumo

30/08/2023 23:23
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA AMORA ASCARI

TODOS OS AUTORES

FERNANDA AMORA ASCARI | nanda.ascari@hotmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante de Graduação

ROSANA AMORA ASCARI | rosana.ascari@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de Enfermagem

WILLIAM CAMPO MESCHIAL | william.meschial@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de Enfermagem

RESUMO

Introdução: anatomicamente a pele é o maior órgão do corpo humano e desempenha fundamentalmente a proteção a agressões externas, além de outras funções, tais como, de auxiliar na resposta imunológica, participar do equilíbrio térmico, inibir a perda excessiva de água e eletrólitos, entre outros. Assim, o enfermeiro desenvolve papel importante quanto às medidas para a prevenção e cuidados relacionados às lesões de pele. **Objetivo:** identificar o que a literatura científica apresenta sobre o processo de enfermagem ao paciente com lesão de pele. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura por meio da busca de artigos na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, via Biblioteca Virtual em Saúde, mediada pelo Programa Acadêmico. Como estratégias de busca utilizou-se os descritores "Lesão de Pele" e "Cuidados de Enfermagem"; artigos originais em português, inglês e espanhol; publicados de 2019 a 2023, com coleta em maio de 2023. Foram localizados vinte artigos, sendo incluídos três estudos nesta revisão. Por ser análise em banco de dados públicos não houve apreciação ética, mas respeitou-se a autoria das produções citadas. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos três artigos. Um abordou lesão de pele em recém-nascidos pré-termo, indicando que a prevenção de tal lesão se dá por meio do uso de emulsificantes, utilização de antissépticos, mudança de decúbito, troca de fraldas e promoção da termorregulação. Abordou também a questão de higiene corporal e hidratação da pele devido a extrema sensibilidade da pele dos recém-nascidos. Um estudo abordou as lesões por pressão relacionadas aos dispositivos médicos, e outro teve ênfase aos cuidados relacionados aos cateteres masculinos em adultos, que demonstraram a fragilidade de conhecimento ou implementação deste para prevenção de lesões de pele, como as lesões por pressão causadas pela falta de movimentação dos dispositivos médicos. Ainda, os estudos tratam da fragilidade da comunicação entre profissionais e pacientes, não havendo instruções adequadas, por exemplo, sobre a higienização dos dispositivos médicos, tais como sondas e cateteres. Embora o processo de enfermagem seja uma ferramenta de gestão e instrumento legal do enfermeiro, faz-se necessário expertise clínica para efetiva implementação e registro. **Conclusão:** pode-se concluir que o processo de enfermagem está diretamente relacionado aos cuidados necessários para a prevenção e o tratamento de lesões de pele, uma vez que é responsabilidade do enfermeiro observar as necessidades dos pacientes e garantir seu conforto, buscando evitar que situações de vulnerabilidade seja um fator que contribua para o aumento dos casos de lesão de pele. **Implicações para a Enfermagem:** Apesar da literatura abordar diversas formas de prevenção

de lesões de pele, percebe-se fragilidades no processo assistencial acerca da prevenção de lesões de pele, o que sugere intervenção educativa e gerencial em serviço.

REFERÊNCIAS

- MONTEIRO, D.S.; BORGES, E.L.; SPIRA, J.A.O.; GARCIA, T.F.; MATOS, S.S. Incidence of skin injures, risk and clinical characteristics of critical patients. *Texto & Contexto – Enfermagem*, v. 30, e20200125, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0125>
- SILVA, R.C.; PAIVA, E.D. Cuidados de enfermagem para prevenção de lesão de pele em recém-nascidos pré-termo: Revisão integrativa. *Nursing (Ed. bras., Impr.)*, v. 25, n. 292, p. 8688-8693, 2022. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2737/3327>
- SILVA, V.S.T., et al. Male External Catheter in Adults: a glance at nursing care practice. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 2, p. 470-474, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0327>
- SOLDERA, D.; GIRONDI, J.B.R.; HAMMERSCHMIDT, K.S.A.; AMANTE, L.N.; OURIQUES Neta, E.L. Lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos na prática clínica de enfermeiros. *Enferm Foco*. v. 12, n. 2, p. 209-222, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.3427>
- VOLPATO, A.C.B. Sistema Tegumentar. In: MARQUES, E.C.M. *Anatomia e Fisiologia Humana*. 2ª ed. São Paulo: Martinari, 2015. p. 43.

DESCRITORES: Lesão de pele; Cuidados de enfermagem; Processo de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 8377822-Fernanda Amora Ascari em 30/08/2023 23:23

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM ADULTOS: REVISÃO DA LITERATURA

4369730
Código resumo

03/09/2023 19:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA AMORA ASCARI

TODOS OS AUTORES

FERNANDA AMORA ASCARI | nanda.ascari@hotmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem

FERNANDA LENKNER | fernandalenkner2@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Mestranda em Enfermagem

ROSANA AMORA ASCARI | rosana.ascari@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de Enfermagem

RESUMO

Introdução: a terapia com luz de baixa intensidade diz respeito ao tratamento de forma que os efeitos contemplam a resposta a luz e não ao calor, sendo uma delas a aplicação de laser. **Objetivo:** identificar o que a literatura científica aborda sobre o uso de laserterapia de baixa intensidade no tratamento da lesão por pressão em adultos. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio dos descritores "Terapia com luz de baixa intensidade" e "Lesão por pressão". Considerou-se artigos em português, inglês e espanhol, contemplando o período de 2019 a julho de 2023. A coleta de dados deu-se em agosto de 2023 na Biblioteca Virtual em Saúde, mediada pelo Programa Acadêmico, o qual subsidiou o processo de coleta de dados, leitura e classificação dos artigos. Os textos incluídos na revisão sofreram análise de conteúdo. Na primeira etapa ocorreu a leitura de títulos e resumos e na segunda etapa a leitura de texto completo, sendo incluídos que os atenderam os critérios de inclusão. **Resultados:** foram identificados seis artigos, sendo três artigos excluídos por não estarem disponíveis na íntegra de forma gratuita e um por se tratar de pé diabético. Assim, dois estudos foram incluídos sendo um hospedado na Base de Dados de Enfermagem (n=1) e um na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (n=1). Os parâmetros encontrados nos artigos para o tratamento das lesões de pele não apresentaram padronização com relação ao tempo de uso, comprimento de onda ou dosagem, entretanto, relatam o aumento do processo cicatricial. A aplicação da laserterapia de baixa potência em paciente idosa com lesão por pressão grau 3 na região sacral associada a trocas de curativos a cada 48 horas resultou em cicatrização completa da lesão em um período de dois meses. Os efeitos percebidos durante o tratamento abrangeram: melhora importante da secreção e eritema no entorno da LP, modulação do processo inflamatório, estímulo do reparo tecidual e promoção da neovascularização do tecido isquêmico. No outro estudo os autores sinalizaram alguns efeitos diretos da aplicação de laserterapia que incluem a redução da dor, modulação do processo inflamatório e promoção do processo de proliferação epitelial, contribuindo para o fechamento da ferida. **Considerações finais:** apesar de não haver consenso com relação à padronização de parâmetros de aplicação, observou-se a eficácia da laserterapia de baixa intensidade para tratamento da LP com melhora cicatricial, uma vez que o uso da laserterapia estimula o reparo tecidual, promovendo aumento da vascularização no local de aplicação. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** incentivar a ampliação de pesquisas a respeito dos diversos benefícios da utilização da laserterapia de baixa intensidade para tratamentos de lesões por

pressão, visando qualificar o conhecimento dos profissionais da enfermagem em relação ao emprego desta tecnologia e fomentar sua aplicabilidade para o tratamento de pacientes com LP.

REFERÊNCIAS

- 1 Pontes, R.F.; Pontes, K.C.J.R. Academical. Academical Sistemas para Pesquisas Científicas Ltda. Chapecó, 2019. Disponível em: <https://www.academical.com.br>. Acesso em: 29 ago. 2023.
- 2 Sousa, A.S.; Soares, G.R.; Borges, R.M.; Barreto, F.W.; Caregnato, R.C.A. Laser de baixa intensidade na cicatrização de lesão por pressão estágio 3: relato de experiência. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 39, e-021290, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1419>. Acesso em: 28 de ago. 2023.
- 3 Mosca, R.C.; Ong, A.A.; Albasha, O.; Bass, K.; Arany, P. Photobiomodulation therapy for wound care: a potent, noninvasive, photoceutical approach. Advances in Skin & Wound Care, v. 32, n. 4, p. 157-167, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/01.ASW.0000553600.97572.d2>. Acesso em: 28 de ago. 2023.

DESCRITORES: Lesão por Pressão. Terapia com luz de baixa intensidade. Tecnologia em saúde.

SUBMETIDO POR: 8377822-Fernanda Amora Ascari em 03/09/2023 19:46

O OLHAR DA CRIANÇA PARA O TERRITÓRIO: PERSPECTIVAS PARA O CUIDADO NA SAÚDE COLETIVA

1296575
Código resumo

05/09/2023 17:07
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA ANJOS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

FERNANDA ANJOS DE OLIVEIRA | fernandaao@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Escola de Enfermagem da UFBA
CLAUDIA NERY TEIXEIRA PALOMBO | palombocnt@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da UFBA
SAMUEL NUNES DOS SANTOS | snmello1@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Escola de Enfermagem da UFBA

RESUMO

Introdução: Territórios saudáveis, seguros e que ofereçam oportunidades para brincar e explorar o ambiente contribuem para quebrar o ciclo intergeracional da pobreza, pois têm impacto direto no desenvolvimento integral da criança¹. Bairros brasileiros apresentam distribuição desigual de equipamentos, serviços e espaços de lazer² provenientes de uma relação histórica do desenvolvimento urbano e das dinâmicas de crescimento dos bairros². Assim, garantir a participação das crianças na formulação de políticas públicas possibilita maior impacto para a transformação, pois são sujeitos de direito e atores do processo³. **Objetivo:** Compreender as dimensões do território que afetam o cuidado na saúde coletiva na perspectiva da criança. **Método:** Estudo qualitativo, conduzido em julho/2023 em um evento realizado por uma universidade pública do nordeste brasileiro. Crianças de 7 a 12 anos foram entrevistadas com a seguinte pergunta norteadora: O que você acha que tem seu bairro de bom e de ruins para a saúde? **Procedeu-se análise de conteúdo a luz do modelo "Dimensões do Território que afetam o desenvolvimento infantil"**⁴, sendo as categorias: física, rede social, serviços, socioeconômica e governança. Todos os aspectos éticos foram garantidos. **Resultados:** A maioria das 15 crianças participantes apontou que os parques, quadras de esporte (dimensão física), estar com a família e amigos (rede social), a escola, o posto de saúde (dimensão serviços) são os aspectos mais positivos do bairro. A violência (dimensão socioeconômica), o lixo e as ruas esburacadas (dimensão física) são as fragilidades do território. O principal desejo das crianças é distribuição de cestas básicas para a população e ter mais segurança nas ruas (dimensão socioeconômica). **Considerações finais:** Na percepção das crianças, a dimensão física e socioeconômica do território deve ser priorizada no planejamento das políticas públicas. As crianças devem ser consideradas como interlocutoras de seus desejos e necessidades, para que esse grupo geracional tenha maior representação pública e possa construir de forma ativa a sociedades em que vivem.

REFERÊNCIAS

1. Arantes, RA. O(s) espaço(s) público(s) numa cidade desigual e segregada. Caderno CRH, 34, e021010, 2021. <https://doi.org/10.9771/ccrh.v34i0.27018>
2. IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil; FBvL – Fundação Bernard van Leer. Bairros amigáveis a primeira infância: estruturação de políticas públicas. 2021. Disponível: https://site.arbo.org.br/wp-content/uploads/2021/03/iab-guia_1-web.pdf. Acesso: 05 de março de 2023.

3.Chaves, E. Avaliação de políticas públicas em primeira infância: Garantir a participação de crianças e suas famílias na formulação de políticas públicas é fundamental. Prêmio ciência pela primeira infância. 2023. Disponível em: <https://ncpi.org.br/publicacoes/garantir-a-participacao-de-criancas-e-suas-familias-na-formulacao-de-politicas-publicas-e-fundamental/>. Acesso: 15 de agosto de 2023.

4.Goldfeld, S. et al. Neighbourhood effects influencing early childhood development: conceptual model and trial measurement methodologies from the Kids In Communities Study. 2015. Social Indicators Research 120: 197–212

DESCRITORES: Saúde da Criança. Desenvolvimento infantil. Território sociocultural.

SUBMETIDO POR: 1296575-Fernanda Anjos de Oliveira em 05/09/2023 17:07

O AUTOCUIDADO DA POPULAÇÃO IDOSA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

2914813
Código resumo

29/07/2023 22:35
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA DE BRITO MATIELLO

TODOS OS AUTORES

FERNANDA DE BRITO MATIELLO | matiello.nanda@gmail.com | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade de São Paulo

ROSALINA APARECIDA PARTEZANI RODRIGUES | rosalina@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de São Paulo

DIEYENI YUKI KOBAYASI BENTO | dieyeni.kobayasi@gmail.com | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade de São Paulo

JÚLIA DO CARMO BORGES | matiello.nanda@gmail.com | Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade de São Paulo

KARINA BERTRAMELI DE AZEVEDO | matiello.nanda@gmail.com | Universidade de São Paulo |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de São Paulo

MARIA EDUARDA DOS SANTOS | mariaeduardasantos@usp.br | Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade de São Paulo

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 ocasionou grandes impactos no mundo, gerando uma diversidade de informações novas e conflitantes durante a pandemia. O processo de autocuidado nesse período, ficou por incumbência das influências midiáticas e fontes governamentais de saúde, que direcionavam as normativas preventivas como medidas físicas de contato e higiene. Neste contexto, a população idosa foi a mais afetada pois se enquadrava no grupo de risco, destarte recebiam uma quantidade exorbitante de orientações de como realizar o autocuidado para evitar possíveis infecções¹. **OBJETIVO:** Avaliar a capacidade de autocuidado de idosos durante a pandemia da COVID-19. **MÉTODO:** Estudo observacional, transversal, parte de uma etapa de um estudo longitudinal. O estudo de acompanhamento ocorreu em duas fases, sendo a primeira de forma presencial em 2019 (E1) e a segunda em 2021 (E2), por contato telefônico, caracterizando a amostra deste estudo. Os participantes selecionados tinham como critério de inclusão ter idade >= 60 anos, ambos os sexos, serem matriculados no Centro Saúde Escola de uma cidade do interior de São Paulo e terem participado a E1. A amostra foi composta por 128 participantes, com a utilização das variáveis: idade, sexo, estado civil, renda familiar, escolaridade e realização de isolamento social na pandemia. Para avaliação do autocuidado utilizou-se a Escala de avaliação da capacidade de autocuidado - ASAS-R2, instrumento do tipo Likert contendo 15 itens com cinco opções de resposta, a pontuação varia de 15 a 75 pontos, sendo que os maiores valores indicam a capacidade de autocuidado do indivíduo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. A análise dos dados foi composta por medidas descritivas de tendência central, dispersão, e proporções. **RESULTADO:** Predominou na amostra idosos mais jovens 60-79 anos (108;84,4%), sendo a maioria do sexo feminino (91;71,1%); com companheiro (113;88,3%); renda familiar de 02 salários mínimos (49;38,3%); escolaridade variou de 01 a 04 anos (67;52,3%) e realizaram isolamento social (98;76,6%). Para avaliação do autocuidado observou-se uma média de 53,31. **CONCLUSÃO:** O momento vivido e possivelmente as informações apresentadas por veículos de comunicação impactaram no autocuidado dos idosos, uma

vez que eram o grupo de risco. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Esse estudo promove importantes reflexões sobre a prestação de assistência à saúde que incentive continuidade do autocuidado. Portanto, ratifica-se a importância da atuação do enfermeiro no cuidado à pessoa idosa de uma forma assertiva, com foco no direcionamento desta população para a manutenção do seu autocuidado e o desenvolvimento de um envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

1. Lopes LP, Santi DB, Marques FRDM, Salci MA, Carreira L, Baldissera VDA. The self-care process of community-dwelling older adults during the COVID-19 pandemic. Rev Bras Enferm. 2023;76(Suppl 1):e20220644. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0644pt>
2. Stacciarini TSG, Pace AE. Tradução, adaptação e validação de uma escala para o autocuidado de portadores de diabetes mellitus tipo 2 em uso de insulina. Acta Paul Enferm [Internet]. 2014May;27(3):221-9

DESCRITORES: Autocuidado; SARS-CoV-2; Idoso

SUBMETIDO POR: 2914813-Fernanda de Brito Matiello em 29/07/2023 22:35

PANORAMA DOS USUÁRIOS DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV COM FAIXA ETÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 50 ANOS

3095394
Código resumo

29/08/2023 13:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA DE BRITO MATIELLO

TODOS OS AUTORES

FERNANDA DE BRITO MATIELLO | matIELLO.nanda@gmail.com | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade de São Paulo

LAÍS DO ESPÍRITO SANTO LIMA | laisslima@usp.br | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade de São Paulo

RENATA KARINA REIS | rkreis@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade
de São Paulo

ROSALINA APARECIDA PARTEZANI RODRIGUES | rosalina@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: A educação em saúde para a prevenção HIV apresenta desafios como questões culturais, contextuais e comportamentais, especialmente, da população com idade superior a faixa adulta. Para tanto, o Ministério da Saúde Brasileiro recomenda a adoção de uma associação de estratégias preventivas denominada de Mandala de Prevenção Combinada do HIV. Uma destas estratégias é Profilaxia de Pré-Exposição ao HIV (PrEP) que consiste na ingestão de diária de medicamentos que previnem o HIV. **Objetivo:** Descrever o perfil dos usuários que iniciaram a PrEP em 2022 com faixa etária igual ou superior a 50 anos no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com uso de dados secundários coletados do Painel da PrEP a respeito do ano de 2022. O painel de monitoramento da PrEP compõe uma das áreas de atuação do Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, pode ser acessado através do endereço eletrônico: <http://antigo.aids.gov.br/pt-br/painel-prep> e apresenta como objeto a divulgação de informações a respeito da dispensação da PrEP no Brasil. **Resultados:** Estima-se que 1883 pessoas com idade igual ou superior a 50 anos iniciaram a PrEP, representando 18,99% do total de novos usuários no ano de 2022. Os meses que apresentaram a maior procura para o início da PrEP foram março com 199 novos usuários e agosto com 208. Os meses com menor procura foram janeiro e fevereiro. Por região do Brasil, 1164 residiam na região Sudeste, 339 na região Sul, 171 na região Nordeste, 143 na região Centro-Oeste e 66 na região Norte. Os estados com maior número de pessoas que iniciaram a PrEP foram São Paulo com 761 novos usuários, seguido dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais com 253 e 100 usuários, respectivamente. No que se refere a população, 1203 declararam ser gays e homens que fazem sexo com homens cis, 342 homens heterossexuais cis, 301 mulheres cis, 54 mulheres trans, 18 homens trans, 3 não binários e 2 travestis. Com relação a raça/cor, 1190 autodeclarados brancos, 551 pardos, 177 pretos e 4 indígenas. **Conclusões:** Houve o predomínio de usuários na região Sudeste do país. Os novos usuários foram majoritariamente gays e homens que fazem sexo com homens cis, brancos. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os dados apontam as disparidades regionais no que concerne ao acesso aos serviços de saúde. Do mesmo modo, aponta-se a necessidade de alavancar as ações preventivas ao HIV para além da região Sudeste e de se pensar políticas públicas direcionadas para o alcance da população vulnerável como travestis e indígenas no que se refere ao conhecimento das estratégias preventivas ao HIV.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (BR). Diretrizes para Organização do CTA no âmbito da Prevenção Combinada e nas Redes de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

United Nations Programme on HIV/AIDS. Combination HIV prevention: tailoring and coordinating biomedical, behavioural and structural strategies to reduce new HIV infections: a UNAIDS discussion paper; 2010.

MINISTÉRIO DE SAÚDE. Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, 2023. Painel da PreP. Disponível em: <http://antigo.aids.gov.br/pt-br/painel-prep>. Acesso em: 26 de agosto de 2023.

DESCRITORES: Profilaxia Pré-Exposição; HIV; Epidemiologia Descritiva.

SUBMETIDO POR: 2914813-Fernanda de Brito Matiello em 29/08/2023 13:22

PERFIL CLÍNICO E SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 EM PROCESSO DE REABILITAÇÃO

8824794
Código resumo

17/09/2023 14:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA FILGUEIRA FEIJÓ

TODOS OS AUTORES

FERNANDA FILGUEIRA FEIJÓ | feijofernanda21@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente

DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA | dcouerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente

YNDIRA YTA MACHADO | yndiramachado@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Discente

JESSICA GRATIVOL AGUIAR DIAS DE OLIVEIRA | jessicaygrativol@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente

LUCIANA HERDY LOPES | luherdy4212@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente

ANTONIA MACIRLENE ALVES DA SILVA | macirlenesilva2510@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

RESUMO

Introdução: A COVID-19 teve início em Wuhan, China em 2019, com caso caracterizado como pneumonia de origem desconhecida, sendo o patógeno identificado pertencente à família betacoronavírus, denominado SARS-CoV-2 que apresentava um perfil clínico que vai de infecções assintomáticas até quadros mais graves. A infecção pelo coronavírus gerou diversas sequelas demandando cuidados específicos de reabilitação. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes em processo de reabilitação pós COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório pautado na TRS em sua abordagem estrutural, realizado em um Ambulatório Multidisciplinar pós-covid-19 que faz parte de um Hospital Universitário de grande porte no estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados em julho de 2023. Os participantes do estudo foram pacientes em acompanhamento de reabilitação pós COVID-19. Os critérios de inclusão são pessoas com 18 anos ou mais; que desenvolveram COVID-19; que estejam em tratamento de reabilitação no momento da coleta de dados. O total de 100 participantes responderam a um questionário socioeconômico que foi organizado em planilha do software Excel e organizados em tabelas. **Resultados:** A faixa etária predominante é 80;50 anos com 73% e destes, 81% são mulheres, 36% com ensino superior completo. Do total de sujeitos, 47 não exercem atividade ou são aposentados, 45 declaram não ter orientação política e 70% recebem menos de 2 salários-mínimos. Diferentes dimensões de natureza social estão envolvidas em uma pandemia como essa e o Brasil é um país com diversas desigualdades, baixos salários, desemprego e com os efeitos da pandemia, essas desigualdades podem ter sido agravadas. A média de tempo de tratamento na reabilitação dos participantes é 80;1 ano, destes o maior índice diagnóstico é o respiratório com 35,6%, os cognitivos com 17,1% e logo depois os neurológicos com 16,1%. Entre os serviços de reabilitação mais utilizados está a fisioterapia, a psicologia e a psiquiatria. Enfrentar o desafio de reabilitação é tão complexo quanto ao próprio tratamento da doença, devido ao elevado número de indivíduos que enfrentaram a forma grave da infecção, passaram por internações prolongadas e tiveram acesso limitado à reabilitação durante a

hospitalização. Conclusão: Verifica-se que as práticas de reabilitação sobressaem positivamente na vida dos indivíduos acometidos pelo coronavírus, além de, ainda estar sendo um desafio para a saúde pública, é importante ter um acompanhamento destes pacientes no intuito de oferecer uma melhor qualidade de vida. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É crucial que sejam desenvolvidas diretrizes de reabilitação que abordem a complexidade da fase pós COVID-19, o que irá desempenhar papel fundamental na prevenção de uma possível epidemia de complicações crônicas resultantes de uma abordagem envolvente na fase final desta doença ainda desafiadora.

REFERÊNCIAS

- ABRIC, J.C. A abordagem estrutural das representações sociais. In: Moreira, A.S.; Oliveira, D.C. (Orgs.) Estudos interdisciplinares de representação social. Goiânia: AB. pp. 27-38. 1998/2000.
- ALMEIDA, P. F. DE.; CASOTTI, E.; SILVÉRIO, R. F. L.. Trajetórias assistenciais de usuários com COVID-19: das medidas preventivas à reabilitação. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, n. 2, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia COVID-19 na Rede de Atenção à Saúde. 4ª edição. Brasília, DF, 2021.
- LU, R. et al. Caracterização genômica e epidemiologia de novos coronavírus 2019: implicações para as origens do vírus e ligação ao receptor. Lancet, v.395, n.10224, p.565-574, 2020.
- OLIVEIRA, D. C. et al. Análise das Evocações livres: Uma técnica de análise estrutural das representações Sociais. In: MOREIRA, A. S. P. et al. Perspectivas teórico metodológicas em representações Sociais. Editora Universitária da UFPB, João Pessoa, p. 573-603, 2005.

DESCRITORES: Reabilitação. Teoria das Representações Sociais. covid-19.

SUBMETIDO POR: 8824794-Fernanda Filgueira Feijó em 17/09/2023 14:56

VERSÃO BRASILEIRA DA INFANT FEEDING INTENTIONS SCALE: PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS

6982043
Código resumo

01/09/2023 15:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA GARCIA BEZERRA GÓES

TODOS OS AUTORES

FERNANDA GARCIA BEZERRA GÓES | ferbezerra@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

FERNANDA MARIA VIEIRA PEREIRA-ÁVILA | fernandamvp@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

INGRID LUCCHESI | ingridlucchese@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

ANDRESSA SILVA TORRES DOS SANTOS | andressanetosouza@gmail.com | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ALINE CERQUEIRA SANTOS SANTANA DA SILVA | alinecer2014@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL | marialda.ufrj@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: o aleitamento materno exclusivo é recomendado até os seis meses de vida e de forma complementar até dois anos ou mais. Entretanto, diversos fatores interferem no seu sucesso, sendo um dos mais significativos a intenção materna de amamentar. Destaca-se a Infant Feeding Intentions Scale como um instrumento confiável para mensurar, tanto na prática assistencial quanto em pesquisas científicas, as intenções maternas de amamentar exclusivamente até um, três ou seis meses de vida do bebê ou o uso de fórmula. **Objetivo:** avaliar as propriedades psicométricas da versão brasileira da Infant Feeding Intentions Scale. **Método:** estudo metodológico, realizado entre julho de 2019 e março de 2020, com gestantes que realizavam o pré-natal em três unidades de Estratégia da Saúde da Família do município de Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. Utilizou-se a análise fatorial confirmatória para confirmar a estrutura fatorial e análise da consistência interna, mensurada pelo alfa de Cronbach, para avaliar a fidedignidade da escala. A pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa, com autorização concedida pela autora do instrumento original e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido pelos participantes. **Resultados:** participaram 59 gestantes com média de 33,1 semanas de gestação. A versão brasileira da escala apresentou a mesma estrutura fatorial que a versão original, visto que os ajustes alcançados na análise fatorial foram satisfatórios, sendo um modelo unidimensional formado por cinco itens. Alfa de Cronbach foi de 0,70 para o total de cinco itens. O escore médio geral da escala foi de 12,0 e a intenção de amamentar exclusivamente até os seis meses foi diretamente proporcional ao grau de escolaridade da mãe. **Conclusões:** a versão brasileira da escala é internamente consistente e fidedigna para avaliar a intenção materna de amamentar exclusivamente até os seis meses de vida do lactente no contexto brasileiro. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a aplicação da escala contribuirá com bases para criação de programas e políticas públicas, além de intervenções e ações educativas em saúde pela equipe de enfermagem, almejando reduzir o desmame precoce e, desse modo, promover o aleitamento materno exclusivo pelo período recomendado.

REFERÊNCIAS

1. Al-Sagarat AY, Yaghmour G, Moxham L. Intentions and barriers toward breastfeeding among Jordanian mothers: a cross sectional descriptive study using quantitative method. *Women Birth*. 2017; 30(4): e152-e157. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.wombi.2016.11.001>
2. . Nommsen-Rivers LA, Dewey KG. Development and validation of The Infant Feeding Intentions Scale. *Matern Child Health J*. 2009; 13(3): 334-42. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s10995-008-0356-y>
3. Góes FGB, Ledo BC, Santos AST, Pereira-Ávila FMV, Silva ACSS, Christoffel MM. Cultural adaptation of Infant Feeding Intentions Scale (IFI) for pregnant women in Brazil. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(Suppl4): e20190103. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0103>

DESCRITORES: Gestantes; Aleitamento materno; Estudos de validação.

SUBMETIDO POR: 3338686-Fernanda Garcia Bezerra Góes em 01/09/2023 15:03

POTENCIALIDADES DO BUURTZORG PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

5820373
Código resumo

27/08/2023 19:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA GOMES DE MAGALHÃES SOARES PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

FERNANDA GOMES DE MAGALHÃES SOARES PINHEIRO | fernandagmsoares@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora em ciências da saúde. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Brasil.

IOHANNA CRISTINA SALLA DE ANDRADE | iohanasalla@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestre, Enfermeira, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil.

LAURA DAYANE GOIS BISPO | lauradayane2010@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Brasil.

BEATRIZ GUITTON RENAUD BAPTISTA DE OLIVEIRA | | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora, Docente titular da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil.

RESUMO

Introdução: O Buurtzorg, cuidado de vizinhança, é um modelo assistencial de saúde, criado na Holanda em 2006, que tem como pilar o autogerenciamento dos times e do paciente com sua rede de apoio, com operacionalização liderada por enfermeiras. O Buurtzorg chegou ao Brasil no segundo semestre 2020, com caráter complementar ao sistema particular de saúde, por meio de uma perspectiva empreendedora e inovadora para o cuidado da população idosa, que cresce no mundo e no Brasil. O cuidado integrado e a criação de vínculo são pontos cruciais de relevante neste modelo. **Objetivo:** descrever as principais potencialidades modelo Buurtzorg para a assistência gerontológica de enfermagem. **Metódos:** Revisão de escopo, conduzida a partir de protocolo publicado na JBI em dezembro de 2021. Por meio das bases de dados LILACS, COCHRANE, CINAHL, Web of Science, Google Scholar, Embase, Scopus, ProQuest e o site oficial do Buurtzorg, foram consultados os descritores controlados “enfermagem”, “cuidados domiciliares” e o descritor não controlado “modelo de Buurtzorg”, com a utilização do operador booleano AND. Foram incluídas as publicações internacionais que abordavam as potencialidades da utilização do Buurtzorg nos idosos (65 anos ou mais). Foram excluídos os estudos secundários e os estudos em andamento. A extração de dados foi realizada por dois revisores independentes, por meio da Microsoft Excel, com a coleta das informações dos artigos (título do estudo, autores, localização do estudo, tamanho da amostra, idade e potencialidades). Os resultados quantitativos foram apresentados em tabelas, com análise estatística descritiva e os resultados qualitativos serão categorizados e analisados com base no seu conteúdo, utilizando a análise descritiva do conteúdo. **Resultados:** Foram selecionados 18 estudos, com predomínio dos estudos do Reino Unido (45%), publicados em 2019 (28%) e relatos de caso (28%). As potencialidades elencadas foram: caráter inovador na atenção à saúde dos idosos, por meio da melhoria da qualidade assistencial; criação de vínculo, por meio das práticas de enfermagem, com valorização da enfermeira com conhecimentos técnicos e não técnicos; uso das tecnologias do cuidado, como o ambiente virtual para promoção da saúde, atendimento e consultas e integração multiprofissional. **Conclusão:** Para a prospecção da autonomia e interação social do idoso, para um envelhecimento mais funcional e saudável, as potencialidades de Buurtzorg estão em relações de confiança e vínculo com as enfermeiras e rede de apoio, além da valorização e autonomia da enfermeira. Ademais, outras virtudes são o uso inteligente da tecnologia de saúde, além do potencial inovador

e empreendedor deste modelo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O cuidado holístico pautado na mudança do ambiente e das relações interpessoais, com autonomia dos enfermeiros é crucial para o perfil preventivo necessário para o cuidado gerontológico, perfil crescente na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

1. Public World Consulting. Buurtzorg briefing: 2016 Buurtzorg Study [internet]. 2016 [cited 2021 Sep 23].
2. Kreitzer MJ, Monsen KA, Nandram S, De Blok J. Buurtzorg Nederland: a global model of social innovation, change, and whole-systems healing. *Glob Adv Heal Med* 2015;4 (1):40–4.
3. Lalani M, Fernandes J, Fradgley R, Ogunsola C, Marshall M. Transforming community nursing services in the UK; lessons from a participatory evaluation of the implementation of a new community nursing model in East London based on the principles of the Dutch Buurtzorg model. *BMC Health Serv Res* 2019;19(1):945.

DESCRITORES: Assistência domiciliar; Enfermagem. não controlado: Modelo de Buurtzorg.

SUBMETIDO POR: 5820373-Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro em 27/08/2023 19:12

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO EM FORMATO E-BOOK COMO ESTRATÉGIA DE DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

4615803
Código resumo

04/09/2023 11:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA MARÇAL FERREIRA

TODOS OS AUTORES

FERNANDA MARÇAL FERREIRA | fernandamarcal@usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade de São Paulo

GABRIELA DE PÁDUA NERY | gabriela.padua@outlook.com | Centro Universitário São Camilo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Visclin Oftalmologia

LUIZA SALES GOMES DA SILVA | luizasales2400@gmail.com | Centro Universitário São Camilo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Hospital Alemão Oswaldo Cruz

MARIA LUIZA ANDRADE DEGANELLO | milu.deganello@gmail.com | Centro Universitário São Camilo |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário São Camilo

MARIANA ABRÃO CONDE | marianaabraoconde@gmail.com | Centro Universitário São Camilo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Centro Universitário São Camilo

RENATA APARECIDA CAIRES LEÃO | renatacaires1@hotmail.com | Centro Universitário São Camilo |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Estadual Franco da Rocha

RESUMO

A importância da amamentação para a saúde individual e coletiva é amplamente conhecida e por isso há inúmeras iniciativas institucionais e governamentais¹ para que os profissionais de saúde encorajem e auxiliem o manejo desse processo. Apesar disso, há desafios para o acesso à informação sobre o tema com abordagem ampliada, linguagem que se preocupe com a diversidade e a inclusão dos leitores². O objetivo do estudo foi desenvolver e validar um material educativo sobre amamentação em formato de e-book, como estratégia de difusão de conhecimento. Trata-se de um estudo metodológico³ de validação, desenvolvido em ambiente virtual com profissionais de materno-infantil, que atuaram como juizes de conteúdo; e juizes técnicos, especialistas na área de design gráfico, recrutados e selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. O conteúdo do e-book foi desenvolvido a partir da revisão de literatura, o esboço do material foi elaborado utilizando o aplicativo Canva®, seguindo roteiro de elaboração definido a priori. As ilustrações do e-book e sua diagramação foram desenvolvidas por um profissional ilustrador, parceiro da pesquisa, utilizando o programa Adobe Photoshop®, pautando-se na perspectiva da inclusão e da diversidade. O instrumento da coleta de dados para avaliação de conteúdo do material foi um formulário digital disponibilizado pela plataforma Google Forms®. Os dados foram organizados em planilhas do programa Microsoft Excel® e analisados pelo Programa IBM® SPSS® Statistics, versão 25, por estatística descritiva e análise do nível de concordância a partir da valoração das respostas, com parâmetro de validação por item e da escala global de 0,8. O estudo teve aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa. De um total de 83 questionários enviados, houve 33 respostas, sendo 30 profissionais que atuam com manejo de amamentação, interprofissional; e três profissionais de designer gráfico. 91% dos respondentes identificaram-se como mulheres, maioria entre 31 a 40 anos de idade (47%). A maioria era formada por instituição privada (67%) e os respondentes eram majoritariamente enfermeiros (67%). Quanto à avaliação do e-book, a categoria de objetivos do e-book teve aprovação de 86%; a estrutura,

organização e apresentação do material teve aprovação de 91% e a categoria relevância do material teve aprovação de 91%. A partir do critério mínimo estabelecido para validação de 0,8, considera-se que o e-book foi avaliado positivamente pelos participantes. Conclui-se que foi possível desenvolver um material com linguagem acessível e clara, com ilustrações detalhadas, com consistência de conteúdo, pertinência prática e relevância teórica. O produto do estudo está em fase de adequação, a partir das sugestões dos juízes para disponibilização de versão final, com acesso por código de QRcode, que será utilizado em atividades educativas de promoção do aleitamento, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil [Internet]. Ministério da Saúde. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude/estrategia-amamenta-e-alimenta-brasil>.
2. Nóbrega VCF da, Melo RHV de, Diniz ALTM, Vilar RLA de. As redes sociais de apoio para o Aleitamento Materno: uma pesquisa-ação. *Saúde em Debate*. 2019 Apr;43(121):429–40.
3. Polit DF, Cheryl Tatano Beck. *Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem*. Artmed Editora; 2018.

DESCRITORES: Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 4615803-Fernanda Marçal Ferreira em 04/09/2023 11:08

ASSOCIAÇÃO ENTRE PESO AO NASCER, IDADE GESTACIONAL E DIAGNÓSTICOS SECUNDÁRIOS NA PERMANÊNCIA HOSPITALAR DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

5803188
Código resumo

31/07/2023 16:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA PENIDO MATOZINHOS

TODOS OS AUTORES

FERNANDA PENIDO MATOZINHOS | nandapenido@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

MARINA DAYRELL DE OLIVEIRA LIMA | marina_dayrell@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

THALES PHILIPPE RODRIGUES SILVA | thalesphilipe27@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

TÂNIA MOREIRA GRILLO PEDROSA | tania.grillo@grupoiaisaude.com.br | Grupo IAG Saúde | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Grupo IAG Saúde

EDUARDA DANTAS GASPAR | eduardadantasg37@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

ANA LUÍZA GOMES BRAGANÇA | analuiza031103@gmail.com | Pitágoras | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Pitágoras

RESUMO

Introdução: As condições de nascimento influenciam diretamente na adaptação e evolução da vida pós-natal. A prematuridade e o peso ao nascer se configuram como um problema de saúde relevante em decorrência das repercussões imediatas e tardias observadas não apenas na vida dos indivíduos afetados, mas também nas suas famílias e no grupo social responsável pela organização das redes de atenção à saúde. Diante do exposto, torna-se necessário desenvolver ferramentas que possibilitem prever a permanência de neonatos prematuros em unidades de cuidados progressivos neonatais e elaborar um modelo que considere as particularidades de diversos grupos de peso ao nascer, com diferentes morbidades e problemas associados. **Objetivo:** verificar a associação entre peso ao nascer, idade gestacional e diagnósticos médicos secundários no tempo de permanência hospitalar de recém-nascidos prematuros. **Métodos:** estudo transversal, com 1.329 prontuários de recém-nascidos no período de julho de 2012 a setembro de 2015, em dois hospitais de Belo Horizonte, que utilizam o sistema Diagnosis Related Groups Brasil. Para determinar um ponto de corte para o peso ao nascer e a idade gestacional no nascimento que melhor determinasse o tempo de internação foi utilizada a curva Receive Operator Characteristic. Posteriormente, utilizou-se o teste de Análise de Variância e teste de Duncan para a comparação entre a média de tempo de permanência hospitalar. **Resultados:** a prematuridade sem problemas maiores (DRG792) foi a categoria mais prevalente (43,12%). O maior tempo médio de internação foi de 34,9 dias, identificado entre os recém-nascidos prematuros ou com Síndrome da angústia respiratória (DRG 790). A combinação de menor peso ao nascer e menor IG ao nascimento apresentaram o maior risco de permanência hospitalar, aumentada quando comparados aos demais perfis formados para esse DRG. **Conclusão:** os achados poderão direcionar a assistência em relação à mobilização de recursos físicos, humanos e de bens de consumo, além da análise crítica de condições que influenciam os desfechos clínicos. A possibilidade da otimização do uso desses recursos hospitalares aliada à melhoria da qualidade dos atendimentos e da segurança dos pacientes está associada a uma minimização do tempo de permanência hospitalar e da carga de morbidade e mortalidade neonatal. **Implicações**

para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados desta investigação oferecem, portanto, informações epidemiológicas importantes para a introdução de ferramentas de gestão da estimativa da permanência hospitalar de neonatos prematuros, considerando as particularidades de diversos grupos de peso ao nascer e idade gestacional, com diferentes morbidades e problemas associados, que podem proporcionar ampla compreensão das necessidades de saúde dos pacientes e suas famílias e o entendimento de prováveis estratégias no campo da saúde e enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Horbar JD, Edwards EM, Greenberg LT, Morrow KA, Soll RF, Buus-Frank ME, et al. Variation in performance of neonatal intensive care units in the united states. *JAMA Pediatr.* 2017[citado em 2021 fev. 25];171(3):e164396. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/25955702>.
- Ray JG, Park AL, Deshayne BF. Mortality in Infants Affected by Preterm Birth and Severe Small-for-Gestational Age Birth Weight. *Pediatrics.* 2017[citado em 2021 jan. 13];140(6). Disponível em: https://pediatrics.aappublications.org/content/140/6/e20171881?sso=1&sso_redirect_count=1&nfstatus=401&nfstatusdescription=ERROR%3A%20No%20local%20token&utm_source=TrendMD&utm_medium=TrendMD&utm_campaign=Pediatrics_TrendMD_03.
- Borges TS, Vayego SA. Fatores de risco para mortalidade neonatal em um município na região sul. *Rev Ciênc Saúde.* 2015[citado em 2020 out. 13];8(1):7-14. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/210104>.
- World Health Organization. Preterm birth. Geneva: WHO; 2015[citado em 2020 out. 21]. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs363/en/5>.
- Oliveira LL, Gonçalves AC, Costa JSD, Bonilha ALL. Fatores maternos e neonatais relacionados à prematuridade. *Rev Esc Enferm USP.* 2016[citado em 2021 jan. 25];50(3):382-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000300382&lng=en&nrm=iso6.
- Marzouk A, Filipovic-Pierucci A, Baud O, Tsatsaris V, Ego A, Charles MA, et al. Prenatal and post-natal cost of small for gestational age infants: a national study. *BMC Health Serv Res.* 2017[citado em 2020 dez. 10];17(221). Disponível em: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-017-2155-x#citeas7>.
- Bender GJ, Koestler D, Ombao H, McCourt M, Alskinis B, Rubin LP, et al. Neonatal intensive care unit: predictive models for length of stay. *J Perinatol.* 2013[citado em 2020 set. 18];33:147-53. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/jp2012628>.
- Ribeiro JF, Silva LLC, Santos IL, Luz VLES, Coêlho DMM. O prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: a assistência do enfermeiro. *Rev Enferm UFPE Online.* 2016[citado em 2020 set. 26];10(10):3833-41. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/114509>.
- Pereira MUL, Lamy-Filho F, Anunciação OS, Lamy ZC, Gonçalves LLM, Madeira HGR. Óbitos neonatais no município de são luís: causas básicas e fatores associados ao óbito neonatal precoce. *Rev Pesq Saúde.* 2017[citado em 2020 nov. 15];18(1):18-23. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/view/7874/486710>.
- Chawanpaiboon S, Vogel JP, Moller AB, Lumbiganon P, Petzold M, Hogan D, et al. Global, regional, and national estimates of levels of preterm birth in 2014: a systematic review and modelling analysis. *Lancet Glob Health.* 2019[citado em 2021 jan. 23];7(1):37-46. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(18\)30451-0/fulltext11](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(18)30451-0/fulltext11).
- Souza S, Duim E, Nampo FK. Determinants of neonatal mortality in the largest international border of Brazil: a case-control study. *BMC Public Health.* 2019[citado em 2021 jan. 10];19:(1304). Disponível em: <https://bmcpubhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-019-7638-8#citeas12>.
- Lee HC, Bennett MV, Schulman J, Gould JB, Profit J. Estimating Length of Stay by Patient Type in the Neonatal Intensive Care Unit. *Am J Perinatol.* 2016[citado em 2020 ago. 9];33(8):751-7. Disponível em: <https://www.thieme-connect.de/products/ejournals/abstract/10.1055/s-0036-157243313>.
- Mendoza LA, Arias M, Osorio MA. Factores asociados a estancia hospitalaria prolongada en neonatos. *Rev Chil Pediatr.* 2014[citado em 2021 jan. 11];85(2):164-73. Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0370-41062014000200005&lng=es&nrm=iso14.

DRG Brasil®. Versão 10.0.5. Manuais Operacionais; 2018[citado em 2021 fev. 14]. Disponível em: <https://www.drgbrasil.com.br>15. Quinn K. After the revolution: DRGs at age 30. *Ann Intern Me.* 2014[citado em 2021 jan. 22];160(6):426-9. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24723081/16>.

Centers for Medicare and Medicaid Services. ICD-10-CM/PCS MS-DRG v34.0 Definitions Manual. Design and development of the Diagnosis Related Group (DRG); 2021[citado em 2021 fev. 12]. Disponível em: https://www.cms.gov/ICD10M/version34-fullcode-cms/fullcode_cms/P0001.html17.

DeRienzo C, Kohler JA, Lada E, Meanor P, Tanaka D. Demonstrating the relationships of length of stay, cost and clinical outcomes in a simulated NICU. *J Perinatol.* 2016[citado em 2021 jan. 10];36:1128-31. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/jp201612818>.

Mathauer I, Wittenbecher F. Hospital payment systems based on diagnosis-related groups: experiences in low-and middle-income countries. *Bull World Health Organ.* 2016[citado em 2021 fev. 14];91(10):746-56. Disponível em: <https://www.who.int/bulletin/volumes/91/10/12-115931.pdf>19.

Costa ALR, Rodrigues, Araújo JE, Lima JWO, Costa FS. Fatores de risco materno associados à necessidade de unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2014[citado em 2020 ago. 06];36(1):29-34. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-72032014000100029&script=sci_abstract&tlng=pt20.

Costa BC, Vecchi AA, Granzotto JA, Lorea CF, Mota DM, Albernaz EP, et al. Análise comparativa de complicações do recém-nascido prematuro tardio em relação ao recém-nascido a termo. *Bol Cient Pediatr.* 2015[citado em 2020 set. 21];4(2):33-7. Disponível em: https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/160107101655bcped_v4_n2_a3.pdf

DESCRITORES: Grupos Diagnósticos Relacionados, Recém-Nascido Prematuro, Tempo de Internação

SUBMETIDO POR: 5803188-FERNANDA PENIDO MATOZINHOS em 31/07/2023 16:30

ESTADO NUTRICIONAL E CLÍNICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

3708307
Código resumo

31/07/2023 16:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA PENIDO MATOZINHOS

TODOS OS AUTORES

FERNANDA PENIDO MATOZINHOS | nandapenido@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
THALES PHILIPPE RODRIGUES SILVA | thalesphilipe27@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
ANNY LEAL GOTSCHALG | | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
THAIS ZIELKE DIAS CARDOSO | | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
MAÍZA DINIZ SOUZA | maizadiniz30@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
MARIANA COELHO DE ALMEIDA NEVES | marianacoelhofmg@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: A obesidade pode ser entendida como uma condição crônica multifatorial, com origens genéticas, comportamentais e ambientais. Nesse sentido, a condição de acúmulo excessivo de gordura corporal predispõe ao desenvolvimento de outras condições crônicas e comprometimentos à saúde. Após a avaliação multiprofissional e constatação do quadro de obesidade (índice de massa corporal / IMC $\geq 30 \text{ kg/m}^2$), são estabelecidas recomendações para o tratamento: as variações abrangem o tratamento farmacológico, dietético, terapia cognitivo-comportamental e o método cirúrgico. A cirurgia bariátrica tem sido uma opção crescente de tratamento pela população brasileira, especialmente pela ampliação do conhecimento sobre os benefícios alcançados com o método cirúrgico. Torna-se imprescindível, portanto, reconhecer a influência dos aspectos clínicos e nutricionais na qualidade de vida dos indivíduos que realizaram a cirurgia bariátrica, ressaltando-se que a avaliação do procedimento cirúrgico deve ser para além da perda efetiva de peso. Essa atenção pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias para a prevenção do reganho de peso após o procedimento cirúrgico com o intuito de minimizar os impactos negativos desse resultado na saúde dos indivíduos e subsidiar as práticas de cuidado da Enfermagem à saúde do adulto quanto à prevenção à obesidade. **Objetivo:** analisar o estado clínico e nutricional de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico observacional, com delineamento transversal, norteado pela ferramenta STROBE. Foi realizado entre 2015 e 2016, com dados de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica em Y de Roux nos anos de 2012 a 2014, em um hospital privado de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário semi-estruturado, elaborado pelos pesquisadores. Para verificar a existência da associação entre as variáveis do estado nutricional e clínico com o tempo pós-cirúrgico, utilizou-se o teste Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher para as variáveis categóricas e, para as contínuas, os testes Kruskal-Wallis ou Mann-Whitney. **Resultados:** verificou-se significância estatística para as variáveis: “enfraquecimento de unhas” ($p=0,002$), “êmele” ($p=0,018$), “frequência de consumo alcoólico” ($p=0,018$) e “número de refeições diárias” ($p=0,028$) no grupo feminino. **Conclusão:** Observou-se associações

estatisticamente significativas no grupo feminino, incluindo mudanças no perfil clínico de maior episódio de êmese e maior frequência no consumo de álcool. Em relação ao perfil nutricional, pacientes do sexo feminino apresentaram maiores proporções no número de refeições e maior enfraquecimento nas unhas após o procedimento cirúrgico. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Reforça-se a importância do acompanhamento e orientação nutricional e psicológica contínuas, pré e pós cirúrgicas, minimizando os impactos negativos deste resultado na saúde dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

1. Hsiung Y, Lee CF, Chi LK, Huang JP. "Moving for My Baby!" Motivators and Perceived Barriers to Facilitate Readiness for Physical Activity during Pregnancy among Obese and Overweight Women of Urban Areas in Northern Taiwan. *Int J Environ Res Public Health*. 2021[citado em 2021 jul. 15];18(10). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8156013/>
2. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO) Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. 4ª ed. 2016[citado em 2021 fev. 10]. Disponível em: <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf>
3. Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Cirurgia bariátrica cresce 84,73% entre 2011 e 2018. 2019[citado em 2021 jun. 21]. Disponível em: <https://www.sbcbm.org.br/cirurgia-bariatrica-cresce-8473-entre-2011-e-2018/>
4. Ministério da Saúde (BR). Vigitel Brasil 2019 : vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados. 2020[citado em 2021 mar. 14]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/27/vigitel-brasil-2019-vigilancia-fatores-risco.pdf>
5. Gletsu-Miller N, Wright BN. Mineral Malnutrition Following Bariatric Surgery. *Adv Nutr*. 2013[citado em 2021 mar. 14];4(5):506–17. Disponível em: <https://doi.org/10.3945/an.113.004341>
6. Artero A, Martínez-Ibañez J, Civera M, Martínez-Valls JF, Ortega-Serrano J, Real JT, et al. Anthropometric parameters and permanent remission of comorbidities 10 years after open gastric bypass in a cohort with high prevalence of super-obesity. *Endocrinol Diab Nutr*. 2017[citado em 2021 mar. 17];64(6):310-6. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2530016417301258?via%3Dihub>
7. Parrott JM, Craggs-Dino L, Faria SL, O’Kane M. The optimal nutritional programme for bariatric and metabolic surgery. *Curr Obes Rep*. 2020[citado em 2021 jul. 15];9(3):326-38. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32451780/>
8. Siqueira AC, Zanotti SV. Programa de cirurgia bariátrica e reganho de peso. *Psicol Saúde Doença*. 2017[citado em 2021 jul. 15];18(1):157-69. Disponível em: www.sp-ps.com
9. Rocha QDS, Mendonça SS, Fortes RC. Perda ponderal após gastrectomia e de roux e importância do acompanhamento nutricional - uma revisão de literatura. *Comun Ciênc Saúde*. 2011[citado em 2021 mar. 11];22(1):61-70. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mis-33844>
10. Ruiz-Tovar J, Oller I, Llaveró C, Zubiaga L, Díez M, Arroyo A, et al. Hair Loss in Females after Sleeve Gastrectomy: Predictive value of serum zinc and iron levels. *Am Surg*. 2014[citado em 2021 mar. 11];80:466-71. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24887725/>
11. Bužga M, Marešová P, Petrášková K, Holčecy P, Kušnerová K. The efficacy of selected bariatric surgery methods on lipid and glucose metabolism: a retrospective 12-month study. *Cent Eur J Public Health*. 2018[citado em 2021 mar. 11];26(1):49-53. Disponível em: https://cejph.szu.cz/artkey/cjp-201801-0009_the-efficacy-of-selected-bariatric-surgery-methods-on-lipid-and-glucose-metabolism-a-retrospective-12-month-st.php
12. Mahawar KK, Bhasker AG, Bindal V, Graham Y, Dudeja U, Lakdawala M, et al. Zinc deficiency after gastric bypass for morbid obesity: a systematic review. *Obes Surg*. 2017[citado em 2021 mar. 11];27(2):522-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11695-016-2474-8>
13. Silva HBA, Rossoni CR, Oliveira TMS, Iannuzzi GC, Nakasu MVPN. Percepção da imagem corporal e tolerância alimentar de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica e metabólica em um Hospital do Sul de Minas Gerais. *Semin Ciênc Biol Saúde*. 2020[citado em 2021 mar. 11];41(2):123. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1224208>

14. Nóbrega MP, Cabral PC, Pinho CPS, Costa J, Lima DSC. Perfil alimentar e ganho de peso de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica em um hospital universitário / food profile and weight regain of patients submitted to bariatric surgery in an university hospital. *Braz J Dev.* 2020[citado em 2021 mar. 11];6(12):9477185. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/21061>.
15. Krizek E-C, Brix JM, Stöckl A, Parzer V, Ludvik B. Prevalence of micronutrient deficiency after bariatric surgery. *Obes Facts.* 2021[citado em 2021 mar. 11];14(2):197-204. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33794530>.
16. Soheilipour F, Ebrahimian M, Pishgahroudsari M, Hajian M, Amirkashani D, Ordooei M, et al. The prevalence of zinc deficiency in morbidly obese patients before and after different types of bariatric surgery. *BMC Endocr Disord.* 2021[citado em 2021 mar. 11];21(1):107. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8147400/>.
17. Chaves YS, Destefani AC. Pathophysiology, diagnosis and treatment of dumping syndrome and its relation to bariatric surgery - fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da síndrome de dumping e sua relação com a cirurgia bariátrica. *ABCD Arq Bras Cir Dig (São Paulo).* 2016[citado em 2021 mar. 11];29:116-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_art-text&pid=S0102-67202016000600116&lang=pt<http://www.scielo.br/pdf/abcd/v29s1/0102-6720-abcd-29-s1-00116.pdf>

DESCRIPTORES: Cirurgia Bariátrica; Estado Nutricional; Epidemiologia;

SUBMETIDO POR: 5803188-FERNANDA PENIDO MATOZINHOS em 31/07/2023 16:38

FATORES AMBIENTAIS E INDIVIDUAIS ASSOCIADOS AO GANHO DE PESO GESTACIONAL

6099206
Código resumo

31/07/2023 17:01
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA PENIDO MATOZINHOS

TODOS OS AUTORES

FERNANDA PENIDO MATOZINHOS | nandapenido@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
THALES PHILIPPE RODRIGUES SILVA | thalesphilipe27@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
THAMARA GABRIELA FERNANDES VIANA | | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
EUNICE FRANCISCA MARTINS | | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
CAROLINA MACHADO MOREIRA | carolinamachadom@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
GABRIELA MUNIZ VIDIGAL DOS SANTOS | gabriela.munizv@gmail.com | Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: Os fatores ambientais têm impacto nas escolhas alimentares inadequadas e no sedentarismo e, individualmente ou em conjunto, favorecem o ganho de peso gestacional inadequado e consequentes problemas de saúde maternos e neonatais. **Objetivo:** analisar os fatores ambientais e individuais associados ao ganho de peso gestacional. **Métodos:** Os dados foram provenientes de “Nascer em Belo Horizonte: inquérito sobre parto e nascimento”, uma coorte retrospectiva de base hospitalar de 506 gestantes com partos em maternidades públicas e privadas de Belo Horizonte, Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de entrevistas face a face no período de novembro de 2011 a março de 2013. A variável de desfecho deste estudo foi o ganho de peso gestacional categorizado com base no “Institute of Medicine Guidelines”. As variáveis ambientais explicativas incluíram a disponibilidade e acesso ao ambiente alimentar e locais disponíveis para atividade física no bairro. As variáveis explicativas individuais incluíram variáveis socioeconômicas e demográficas, obstétricas e do parto. Equações de estimativa generalizada examinaram a associação de fatores ambientais e individuais com o ganho de peso gestacional insuficiente ou excessivo. **Resultados:** A amostra final foi composta por 506 mães. Houve 36,4% de gestantes apresentando ganho de peso gestacional excessivo e 22,7% apresentando ganho de peso gestacional abaixo do intervalo recomendado. Quanto ao ganho de peso gestacional excessivo, houve associação positiva com o número de estabelecimentos de compra de alimentos mistos próximo ao local de residência, índice de massa corporal pré-gestacional nas categorias sobrepeso e obesidade, hipertensão arterial e setor privado como local predominante para realização do pré-natal consultas. **Conclusão:** O ganho de peso gestacional fora do intervalo recomendado esteve associado a fatores individuais e ambientais, sendo que a maioria das gestantes apresentou ganho de peso gestacional insuficiente ou excessivo. Tais resultados podem complementar evidências publicadas anteriormente, importantes para a criação de estratégias mais eficazes para a prevenção do ganho de peso gestacional excessivo e inadequado e os consequentes problemas relacionados a ele durante a gravidez. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os achados desta pesquisa demonstram a necessidade

da análise dos fatores micro e macroambientais em estudos posteriores, considerando as estreitas associações com o cuidado de enfermagem, o ganho de peso gestacional e sua potencial influência na saúde materna e neonatal.

REFERÊNCIAS

Voerman E, Santos S, Inskip H, Amiano P, Barros H, Charles M-A, et al. Association of Gestational Weight Gain With Adverse Maternal and Infant Outcomes. *JAMA*. 2019;321(17):1702–15.

Institute of Medicine, National Research Council Committee to Reexamine IOMPWG. The National Academies Collection: Reports funded by National Institutes of Health. In: Rasmussen KM, Yaktine AL, editors. *Weight Gain During Pregnancy: Reexamining the Guidelines*. Washington (DC): National Academies Press (US) National Academy of Sciences; 2009.

Deputy NP, Sharma AJ, Kim SY, Hinkle SN. Centers for disease control and prevalence and characteristics associated with gestational weight gain adequacy. *Obstet Gynecol*. 2015;125(4):773–81. <https://doi.org/10.1097/AOG.0000000000000739>.

Headen I, Mujahid M, Deardorff J, Rehkopf DH, Abrams B. Associations between cumulative neighborhood deprivation, long-term mobility trajectories, and gestational weight gain. *Health Place*. 2018;52:101–9. <https://doi.org/10.1016/j.healthplace.2018.05.007>.

Grilo S. A., Earnshaw V. A., Lewis J. B., Stasco E. C. Food matters: food insecurity among pregnant adolescents and infant birth outcomes. *Nut Food Insec*. 2015;6(2):1–6 <https://digitalcommons.library.tmc.edu/childrenatrisk/vol6/iss2/4/>.

Konno SC, Benicio MHDA, Barros AJD. Factors associated to the evolution of gestational weight of pregnant women: A multilevel analysis. *Rev Saude Publica*. 2007;41(6):995–1002. <https://doi.org/10.1590/s0034-89102007000600015>.

Phelan S, Phipps MG, Abrams B, Darroch F, Schaffner A, Wing RR. Randomized trial of a behavioral intervention to prevent excessive gestational weight gain: the Fit for Delivery Study. *Am J Clin Nutr*. 2011;93(4):772–9. <https://doi.org/10.3945/ajcn.110.005306>.

Mahanta L, Choudhury M, Devi A, Bhattacharya A. On the study of pre-pregnancy Body Mass Index (BMI) and weight gain as indicators of nutritional status of pregnant women belonging to low socio-economic category: A study from Assam. *Indian Journal of Community Medicine*. 2016;40(3):198. <https://doi.org/10.4103/0970-0218.158870>.

Zeal C., Remington P, Ndiaye M., Stewart K., Stettelman-Scanlan D. The epidemiology of maternal overweight in Dane County, Wisconsin. *WMJ : Official Pub State Med Soc Wisco*. 2014;113(1):24–7 <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24712217>.

Madzia J, McKinney D, Kelly E, DeFranco E. Influence of Gestational Weight Gain on the Risk of Preterm Birth for Underweight Women Living in Food Deserts. *Am J Perinatol*. 2020. <https://doi.org/10.1055/s-0040-1705168>.

da Silva FMO, Novaes TG, Ribeiro AQ, Longo GZ, Pessoa MC. Environmental factors associated with obesity in the adult population in a medium-sized Brazilian City. *Cadernos de Saude Pub*. 2019;35(5).

Hutchinson AD, Wilson C. Improving nutrition and physical activity in the workplace: A meta-analysis of intervention studies. *Health Promot Int*. 2012;27(2):238–49. <https://doi.org/10.1093/heapro/dar035>.

Jaime PC, da Silva ACF, de Lima AMC, Bortolini GA. Food and nutrition actions in primary healthcare: The experience of the Brazilian government. *Revista de Nutricao*. 2011;24(6):809–24. <https://doi.org/10.1590/s1415-52732011000600002>.

Kurka JM, Adams MA, Todd M, Colburn T, Sallis JF, Cain KL, Glanz K, Frank LD, Saelens BE. Patterns of neighborhood environment attributes in relation to children's physical activity. *Health Place*. 2015;34:164–70. <https://doi.org/10.1016/j.healthplace.2015.05.006>.

Pessoa MC, Mendes LL, Gomes CS, Martins PA, Velasquez-Melendez G. Food environment and fruit and vegetable intake in a urban population: A multilevel analysis. *BMC Public Health*. 2015;15(1):1–8. <https://doi.org/10.1186/s12889-015-2277-1>.

Fermio RC, Reis RS, Hallal PC, de Júnior JC, F. Perceived environment and public open space use: a study with adults from Curitiba, Brazil. *Int J Behav Nutr Phys Act*. 2013;10(1):35. <https://doi.org/10.1186/1479-5868-10-35>.

Velásquez-Meléndez G, Mendes LL, Padez CMP. Ambiente construído e ambiente social: Associações com o excesso de peso em adultos. *Cad Saude Publica*. 2013;29(10):1988–96. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00078112>.

do Carmo Leal, M., da Silva, A.A.M. & Dias, M.A.B., et al. Birth in Brazil: national survey into labour and birth. *Reprod Health*. 2012;9:15. <https://doi.org/10.1186/1742-4755-9-15>.

Do Carmo Leal M., Da Silva A.A.M., Dias M.A.B., Da Gama S.G.N., Rattner, D., Moreira M.E., Filha M.M.T., Domingues R., Pereira A.P.E., Torres J.A., Bittencourt S.D.A., Dorsi E., Cunha A.J.L.A., Leite A.J.M., Cavalcante R.S., Lansky S., Diniz C.S.G., Szwarcwald C.L. Birth in Brazil: National survey into labour and birth. In *Rep Health*. 2012;9(Issue 1):15. <https://doi.org/10.1186/1742-4755-9-15> *Reprod Health*.

de Vasconcellos MTL, Silva PL, do N., Pereira, A. P. E., Schilithz, A. O. C., Souza Junior, P. R. B. de, & Szwarcwald, C. L. Desenho da amostra Nascer no Brasil: Pesquisa Nacional sobre Parto e Nascimento. *Cad Saude Publica*. 2014;30(suppl 1):S49–58. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00176013>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2011). Ethnic and racial characteristics of the population : a study of the categories of color or race classification : 2008. Available from: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=284242>

Hino AAF, Reis RS, Florindo AA. Ambiente construído e atividade física: Uma breve revisão dos métodos de avaliação. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. 2010;12(5):387–94. <https://doi.org/10.5007/1980-0037.2010v12n5p387>.

CAISAN. Inter-Ministerial Chamber for Food and Nutritional Security. Technical Study Mapping Food Deserts in Brazil. 2018.

Rocha LL, Carmo AS, Jardim MZ, Leme BA, Cardoso LO, Caiaffa WT. The community food environment of a Brazilian metropolis. *Food Culture & Society*. 2021. <https://doi.org/10.1080/15528014.2021.1987027>.

Brandão T, Moraes CF, Ferreira DM, Santos KD, Padilha PC, Saunders C. Pregestational excess weight and adverse maternal outcomes: a systematic review of previous studies in Brazil. *Nutr Hosp*. 2020;37(2):384–95. <https://doi.org/10.20960/nh.02851> PMID: 31973545.

Braz L, Figueiredo L, Fonseca F. A influência da obesidade e ganho ponderal no peso do recém-nascido num grupo de grávidas com diabetes gestacional. *Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo*. 2013;8(2):70–6. <https://doi.org/10.1016/j.rpedm.2013.10.001>.

da Fonseca MRCC, Laurenti R, Marin CR, Traldi MC. Ganho de peso gestacional e peso ao nascer do concepto: estudo transversal na região de Jundiaí, São Paulo. *Brasil Ciência & Saúde Coletiva*. 2014;19(5):1401–7. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014195.17022013>.

Swinburn B.A., Kraak V.I., Allender S., Atkins V.J., Baker P.I., Bogard J.R., Brinsden H., Calvillo A., De Schutter O., Devarajan R., Ezzati M., Friel S., Goenka S., Hammond R.A., Hastings G., Hawkes C., Herrero M., Hovmand P.S., Howden M., Dietz W.H. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report. In *The Lancet*. 2019;393(10173):791–846. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)32822-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)32822-8) Lancet Publishing Group.

Swinburn B, Egger G, Raza F. Dissecting obesogenic environments: The development and application of a framework for identifying and prioritizing environmental interventions for obesity. *Prev Med*. 1999;29(6 I):563–70. <https://doi.org/10.1006/pmed.1999.0585>.

Cooksey-Stowers K, Schwartz MB, Brownell KD. Food swamps predict obesity rates better than food deserts in the United States. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2017;14(11):1366. <https://doi.org/10.3390/ijerph14111366>.

Kahr MK, Suter MA, Ballas J, Ramin SM, Monga M, Lee W, Hu M, Shope CD, Chesnokova A, Krannich L, Griffin EN, Mastrobattista J, Dildy GA, Strehlow SL, Ramphul R, Hamilton WJ, Aagaard KM. Geospatial analysis of food environment demonstrates associations with gestational diabetes. *Am J Obstet Gynecol*. 2016;214(1):110.e1-9. <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2015.08.048> Epub 2015 Aug 28. PMID: 26319053; PMCID: PMC4821568.

Tipton MJ, Wagner SA, Dixon A, Westbay L, Darji H, Graziano S. Association of Living in a Food Desert With Pregnancy Morbidity. *Obstet Gynecol*. 2020;136(1):140–5. <https://doi.org/10.1097/AOG.0000000000003868> PMID: 32541293.

Gallagher A, Liu J, Probst JC, Martin AB, Hall JW. Maternal obesity and gestational weight gain in rural versus urban dwelling women in South Carolina. *Journal of Rural Health*. 2013;29(1):1–11. <https://doi.org/10.1111/j.1748-0361.2012.00421.x>.

Grobman WA, Crenshaw EG, Marsh DJ, McNeil RB, Pemberton VL, Haas DM, Debbink M, Mercer BM, Parry S, Reddy U, Saade G, Simhan H, Mukhtar F, Wing DA, Kershaw KN; NICHD nuMoM2b NHLBI nuMoM2b Heart Health Study Networks. Associations of the Neighborhood Built Environment with Gestational Weight Gain. *Am J Perinatol*. 2021. [Epub ahead of print]. <https://doi.org/10.1055/s-0041-1730363>.

de Jesus GM, de Jesus ÉFA. Nível de atividade física e barreiras percebidas para a prática de atividades físicas entre policiais militares. *Revista Brasileira de Ciências Do Esporte*. 2012;34(2):433–48. <https://doi.org/10.1590/s0101-32892012000200013>.

Bernhard AB, Santo MA, Scabim VM, Serafim MP, de Cleva R. Body Composition Evaluation in Severe Obesity: A Critical Review. *Advances in Obesity, Weight Management & Control*. 2016;4(6):00113. <https://doi.org/10.15406/aowmc.2016.04.00113>.

Bernhard AB, Scabim VM, Serafim MP, Gadducci AV, Santo MA, de Cleva R. Modified body adiposity index for body fat estimation in severe obesity. *J Hum Nutr Diet*. 2017;30:177–84. <https://doi.org/10.1111/jhn.12404>.

DESCRITORES: Ambiente; Epidemiologia; Ganho de Peso Gestacional.

SUBMETIDO POR: 5803188-FERNANDA PENIDO MATOZINHOS em 31/07/2023 17:01

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA

6325406
Código resumo

23/08/2023 17:32
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FLAVIA ALVES AMORIM SOUZA SALES

TODOS OS AUTORES

FLAVIA ALVES AMORIM SOUZA SALES | flavia.a.amorim@hotmail.com | Universidade Salgado de Oliveira - Universo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Associação Brasileira de Enfermagem Goiás
SANDRA MARIA CEZAR LEAL | sandral@unisinos.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Associação Brasileira de Enfermagem Rio Grande do Sul
VANIA CELINA DEZOTI MICHELETTI | vaniadm@unisinos.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Associação Brasileira de Enfermagem Rio Grande do Sul
VITHÓRIA DA COSTA MAIA | vithoriacostamaia@gmail.com | Universidade Salgado de Oliveira - Universo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Salgado de Oliveira - Universo
JEFERSON FERREIRA DE JESUS SILVA | villasboasjeferson@gmail.com | Universidade Salgado de Oliveira - Universo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Salgado de Oliveira - Universo
PATRICIA TREVISÓ | ptreviso15@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Associação Brasileira de Enfermagem Rio Grande do Sul

RESUMO

Introdução: O termo úlcera venosa (ou úlcera varicosa) é usado para designar uma lesão na perna decorrente de um quadro de insuficiência venosa crônica em seu estágio mais avançado 1. O indivíduo com úlcera venosa apresenta desconforto físico, emocional e psicológico, pois essa entidade nosológica altera o estilo de vida e interfere profundamente na rotina diária 2. Para que o indivíduo com úlcera venosa possa chegar à cicatrização da ferida ou ao controle da doença, são necessários cuidados específicos 3. Nesse contexto, entende-se que as tecnologias educacionais favorecem a compreensão e o seguimento dos cuidados recomendados. Nesse sentido, o enfermeiro, como agente educador em saúde, será capaz de capacitar o paciente, a partir da demanda apresentada, em um agente de autocuidado. A cartilha é uma ferramenta amplamente utilizada para transmitir informações de forma clara e objetiva 4. **Objetivo:** construir e validar tecnologia educacional (cartilha) para pessoas com úlcera venosa. **Métodos:** trata-se de estudo metodológico, realizado em três etapas: a) revisão integrativa da literatura; b) pesquisa de campo com pessoas acometidas com lesão venosa; c) construção e validação da tecnologia educacional. Validou-se o conteúdo e a aparência da cartilha, processo em que participaram sete juízes com expertise em úlcera venosa. O critério para validação foi concordância superior a 80%, analisada por meio dos índices de validação de conteúdo e aparência. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** a cartilha foi submetida a uma única rodada de avaliação. Os itens das categorias conteúdo, que envolvia objetivos, estrutura – apresentação e obtiveram IVC ≥ 0,86, e a categoria aparência, obteve IVC 1 e o IVC global foi de 0,94. **Considerações finais:** a cartilha educativa foi validada quanto ao conteúdo e a aparência e considerada adequada para ser utilizada por pessoas com úlcera venosa.

REFERÊNCIAS

1. Courtois M, Zambon J. Várices e insuficiencia venosa crónica. EMC - Tratado de Medicina. 2019;23(1). DOI: [https://doi.org/10.1016/S1636-5410\(18\)41693-5](https://doi.org/10.1016/S1636-5410(18)41693-5)

2. Abbade LPF, Frade MAC, Pegas JRP, Dadalti-Granja P, Garcia LC, Bueno Filho R, et al. Consensus on the diagnosis and management of chronic leg ulcers – Brazilian Society of Dermatology. An Bras Dermatol. 2020;95(S1). DOI: <https://doi.org/10.1016/j.abd.2020.06.002>
3. Millan SB, Gan R, Townsend PE. Venous ulcers: diagnosis and treatment. Am Fam Physician. 2019;100(5):298-305. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31478635/>
4. Paim LMD, Nietzsche EA, Lima MGR. História da tecnologia e sua evolução na assistência e no contexto do cuidado de enfermagem. In: Nietzsche EA, Teixeira E, Medeiros HP. Tecnologias cuidativo-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do(a) enfermeiro(a)? Porto Alegre: Moriá; 2014. p. 17-36.

DESCRITORES: Úlcera venosa; Cuidados de Enfermagem; Tecnologia Educacional

SUBMETIDO POR: 6325406-FLAVIA ALVES AMORIM SOUZA SALES em 23/08/2023 17:32

PERCEPÇÃO DO FAMILIAR DA CRIANÇA HOSPITALIZADA SOBRE O BRINCAR

8857731
Código resumo

17/09/2023 18:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FLAVIA MELO DE CASTRO

TODOS OS AUTORES

FLAVIA MELO DE CASTRO | flaviadoutorado@outlook.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro/EEAN-UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | 1Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém-nascido e Sua Família, CNPq. Bolsista Capes.

LARISSA MENEZES DE PAULA | larissa2000paula@gmail.com | Universidade Estácio de Sá - UNESA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

JULI VALADARES BEZERRA | juhvaladares19@gmail.com | Universidade Estácio de Sá - UNESA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

MAYARA CRISTINA NUNES FERREIRA | mayaraferreira940@gmail.com | Universidade Estácio de Sá - UNESA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

LILIANE FARIA DA SILVA | lilianefaria@id.uff.br | Escola de Enfermagem Afonso de Aurora Costa - Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira. Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora Associada de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense. Niterói.

JÉSSICA RENATA BASTOS DEPIANTI | jrbdepianti@gmail.com | Universidade Estácio de Sá - UNESA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira pediatra. Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora de enfermagem. Campus Norte Shopping.

RESUMO

INTRODUÇÃO: o brincar, quando inserido no ambiente hospitalar, possui inúmeros benefícios à criança, tais como: compreensão dos procedimentos invasivos; ressignificação do ambiente hospitalar e construção de vínculo entre profissionais de saúde-família-criança. Contudo, ainda há uma não valorização do adulto quanto à importância da brincadeira, bem como, o não envolvimento dos pais quando há necessidade de internação da criança. Assim, a família como a unidade de cuidado dessa criança deve promover o brincar para sua criança quando há necessidade de hospitalização. **OBJETIVO:** descrever a percepção do familiar da criança hospitalizada sobre o brincar. **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa realizada em uma enfermaria pediátrica de um hospital público da cidade do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados no período de julho a dezembro de 2022, por meio da observação participante com a construção de um diário de campo durante uma atividade de brincadeira junta a família e sua criança e também, por uma entrevista mediada pelo procedimento do Desenho-Estória com Tema. Os dados foram submetidos à análise temática e a luz dos pressupostos do Cuidado Centrado na Família. Aspectos éticos: aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 5.523.274. **RESULTADOS:** na percepção dos 13 familiares (9 mães, 2 pais, 1 tia e 1 madrastra) que participaram do estudo, o brincar traz leveza para a enfermagem, tornando o ambiente do hospital mais acolhedor e também oportuniza a criança momentos de descontração durante a internação, favorecendo no desenvolvimento, raciocínio e sensação de bem-estar. Deste modo, a família compreende que o brincar deve pertencer ao ambiente hospitalar entregando um ambiente mais jocoso e em consequência, uma criança mais feliz. Para eles, ter um espaço de interação com seus pares e suas famílias no ambiente do hospital permite às crianças momentos de diversão ao ler histórias e dispor de brinquedos no seu leito sem prejuízo no brincar. Ressaltam também que o brincar promoveu distração para eles e estreitaram os laços

com suas crianças. Somado a isso, o brincar deve ser um cuidado para além daqueles descritos na literatura. Quanto à brinquedoteca, destacam como um importante espaço para atender as necessidades da criança, contudo, referem o pouco tempo de acesso à ela e restrição dos horários, impossibilitando o término das atividades lúdicas. **CONCLUSÃO e IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** o brincar é uma necessidade da infância e deve ser também um cuidado quando há necessidade de hospitalização. Assim, a família como a unidade de cuidado da criança, deve promover a brincadeira para ela auxiliando no enfrentamento de situações atípicas no ambiente hospitalar. Quanto à enfermagem, esta deve estimular a família a ser co-participante no cuidar e na brincadeira, a fim de garantir os seus direitos da criança e promover benefícios à sua saúde e seus bom desenvolvimento ao prestar uma assistência integral e humanizada.

REFERÊNCIAS

Canuto WS, Pinto MB. O brincar no contexto da hospitalização infantil: relato de experiência. EducCiência Saúde. [Internet] 2014 Jul-Dec [cited 2022 Oct 28];1(1):73-84. <http://dx.doi.org/10.20438/ecs.v1i1.10>.

Depianti JRB, Melo LL, Ribeiro CA. Playing for hospitalized child under precaution. Esc Anna Nery [Internet]. 2018 Mar 14 [cited 2022 Oct 28];22(2):e20170313. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0313>. Alencar MNM, Silva MCM, Lima PT, Chaves TRS,

Elsen I, Patrício ZM. Assistência à criança hospitalizada: tipos de abordagens e suas implicações para a enfermagem. 2ª ed. Paraná: Eduem; 2004.

Gesteira ECR, Ferreira WV, Oliveira SH, Machado AM, dos Santos JE, Germano MM, Silva RL, Santos PJA. Projeto lúdico para crianças hospitalizadas: um relato de experiência. REAS [Internet]. 27 nov. 2020 [citado 2023 Abr 2];12(11):e4953. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/49537>.

Trinca W. Procedimentos de desenhos-estória: formas derivadas, desenvolvimentos e expansões. 1ª ed. São Paulo(SP): Vetor editora; 2013.

DESCRITORES: Jogos e Brinquedos; Família; Criança Hospitalizada

SUBMETIDO POR: 5436526-Flavia Melo de Castro em 17/09/2023 18:44

TEORIA DE MÉDIO ALCANCE PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE BINÔMIO MÃE-FETO PERTURBADO

6076594
Código resumo

17/09/2023 19:16
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCA MARCIA PEREIRA LINHARES

TODOS OS AUTORES

FRANCISCA MARCIA PEREIRA LINHARES | marciapl27@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Pernambuco

RYANNE CAROLYNNE MARQUES GOMES MENDES | ryannekarolynne@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Pernambuco

SUZANA DE OLIVEIRA MANGUEIRA | suzanaom@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Paraíba

RESUMO

Introdução: As Teorias de Médio Alcance subsidiam a operacionalização do Processo de Enfermagem. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar uma Teoria de Médio Alcance para o diagnóstico de enfermagem Risco de binômio mãe-feto perturbado em gestantes de alto risco. **Métodos:** Estudo de desenvolvimento e avaliação de Teoria de Médio Alcance. Para a fundamentação, utilizou-se a Teoria Geral de Enfermagem de Dorothea Orem; e a avaliação foi realizada por meio do método Delphi com sete juízes. A obtenção do consenso ocorreu quando o Índice de Validade de Conteúdo foi de 0,80. **Resultados:** A teoria apresentou 20 elementos, 14 proposições e 01 pictograma. Houve obtenção do consenso de todos os itens avaliados. **Conclusão:** A teoria foi construída e avaliada, e inclui os fatores biopsicossociais que explicam o fenômeno em estudo. **Contribuições ou implicações para a Enfermagem:** Este estudo contribui para o raciocínio diagnóstico do enfermeiro na assistência de enfermagem às gestantes de alto risco.

REFERÊNCIAS

1. Gomes RCM, Lopes MVO, Perrelli JGA, Pontes CM, Linhares FMP, Mangueira SO. Analysis of the NANDA-I taxonomy "maternal-fetal dyad" concept in high-risk pregnancy: integrative review. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 3):e20190649. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0649>
2. Boutin A, Guerby P, Gasse C, Tapp S, Bujold E. Pregnancy outcomes in nulliparous women with positive first-trimester preterm preeclampsia screening test: the Great Obstetrical Syndromes cohort study. Am J Obst Gynecol. 2021;224(2):204.e1-204.e7. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2020.08.008>
3. McCoyd JLM, Munch S, Curran L. On being mother and patient: dialectical struggles during medically high-risk pregnancy. Infant Men Health J. 2018;39(6):674-686. doi: <https://doi.org/10.1002/imhj.21744>
4. Sutter MBA, Watson H, Bauers A, Johnson K, Hatley M, Yonke N, Leeman L. Group prenatal care for women receiving medication-assisted treatment for opioid use disorder in pregnancy: an interprofessional approach. J Midwifery Womens Health. 2019;64(2):217-224. doi: <https://doi.org/10.1111/jmwh.12960>
5. Errico LDSPD, Bicalho PG, Oliveira TCFLD, Martins EF. The work of nurses in high-risk prenatal care from the perspective of basic human needs. Rev Bras Enferm. 2018;71(Suppl 3):1257-1264. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0328>
6. Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. Nursing Diagnoses: definitions and classification 2021- 2023. 12th ed. Artmed; 2021.
7. Barreiro RG, Lopes MVO, Cavalcante LDP. Middle-Range Theory for the Nursing Diagnosis of Low Self-Efficacy in Health. Rev Bras Enferm. 2020;73(5):e20190370. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0370>

8. Borel MCG, Lopes ROP, Thofehr MB, Nóbrega MMLD, Arreguy-Sena C, Brandão MAG. Guideline for incorporating the Delphi method in the evaluation of nursing theories. *Rev Latino-Am* 2021;29:e3387. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4157.3387>
9. Foli KJ. A middle-range theory of nurses' psychological trauma. *Ad Nurs Sci*. 2022;45(1):86-98. doi: <https://doi.org/10.1097/ANS.0000000000000388>
10. Attaallah SA, Peters RM, Benkert R, Yarandi H, Oliver-McNeil S, Hopp F. Developing a Middle-Range Theory of Heart Failure Self-Care. *Nurs Sci Q*. 2021;34(2):168-177. doi: <https://doi.org/10.1177/0894318420987164>
11. Buck HG, Shadmi E, Topaz M, Sockolow PS. An integrative review and theoretical examination of chronic illness mHealth studies using the Middle-Range Theory of Self-care of Chronic Illness. *Res Nurs Health*. 2021;44(1):47-59. doi: <https://doi.org/10.1002/nur.22073>
12. Roy C. Generating middle range theory: From evidence to practice. 1th ed. Springer Publishing Company; 2014.
13. Orem DE. Nursing: concepts of practice. 6 th ed. Mosby Year Book Inc; 2001.
14. Mendes RCMG, Frazão CMFDQ, Lacerda ACTD, Lopes MVDO, Linhares FMP, Mangueira SDO. Content validation of the nursing diagnosis Risk for disturbed maternal-fetal dyad. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:e03689. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019041403689>
15. Lopes MVO, Silva VM, Herdman TH. Causation and Validation of Nursing Diagnoses: A Middle Range Theory. *Int J Nurs Knowl*. 2017;28(1):53-59. doi: <https://doi.org/10.1111/2047-3095.12104>
16. McEwen M, Wills E. Bases teóricas de enfermagem. 4th ed. Artmed; 2016.
17. Benner P, Tanner C, Chesla C. Expertise in nursing practice: caring, clinical judgment, and ethics. 2th ed. Springer Publishing Comapny; 2009.
18. González-Andrade F, Saeteros-Cordero X. Pregnancy in adolescence and adverse neonatal outcomes in Ecuadorian mestizo newborns. *Pediatr Neonatol*. 2020;61(2):216-223. doi: <https://doi.org/10.1016/j.pedneo.2019.11.004>
19. Frederiksen LE, Ernst A, Brix N, Lauridsen LLB, Roos L, Ramlau-Hansen CH, Ekelund CK. Risk of adverse pregnancy outcomes at advanced maternal age. *Obstet Gynecol*. 2018;131(3):457-463. doi: <https://doi.org/10.1016/j.bpobgyn.2020.07.005>
20. Qato DM, Zhang C, Gandhi AB, Simoni-Wastila L, Coleman-Cowger VH. Co-use of alcohol, tobacco, and licit and illicit controlled substances among pregnant and non-pregnant women in the United States: Findings from 2006 to 2014 National Survey on Drug Use and Health (NSDUH) data. *Drug Alcohol Depend*. 2020;206:107729. doi: <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2019.107729>
21. Mascarenhas MDM, Tomaz GR, Menezes GMS, Rodrigues MTP, Pereira VOM, Corassa BC. Analysis of notifications of intimate partner violence against women, Brazil, 2011-2017. *Rev Bras Epidemiol*. 2020;23(1):e200007. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200007.supl.1>
22. Leung HY, Saini B, Ritchie HE. Medications and pregnancy: The role of community pharmacists—A descriptive study. *PloS One*. 2018;13(5):e0195101. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0195101>
23. Dadouch R, Hall C, Du Mont J, D'Souza R. Obesity in Pregnancy-Patient-Reported Outcomes in Qualitative Research: A Systematic Review. *J Obstet Gynaecol Can*. 2020;42(8):1001-1011. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jogc.2019.09.011>
24. Holness N. High-Risk Pregnancy. *Nurs Clin North Am*. 2018;53(2):241-251. doi: <https://doi.org/10.1016/j.cnur.2018.01.010>
25. Campos CAS, Malta MB, Neves PAR, Lourenço BH, Castro MC, Cardoso MA. Gestational weight gain, nutritional status and blood pressure in pregnant women. *Rev Saúde Públ*. 2019;1(1):53-57. doi: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2019053000880>
26. Ticconi C, Pietropolli A, Specchia M, Nicastrì E, Chiaramonte C, Piccione E, Di Simone N. Pregnancy-Related Complications in Women with Recurrent Pregnancy Loss: A Prospective Cohort Study. *J Clin Med*. 2020;9(9):2833. doi: <https://doi.org/10.3390/jcm9092833>
27. Camargos LFD, Lemos PL, Martins EF, Mendes MSF. Quality assessment of antenatal care home-based records of urban women. *Esc Anna Nery*. 2020;25(1):e20200166. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0166>
28. Havaei M, Salehi L, Akbari-Kamrani M, Rahimzadeh M, Esmaelzadeh-Saeieh S. Effect of education based on protection motivation theory on adolescents' reproductive health self-care: a randomized controlled trial. *Int J Adolescent Medic Health*. 2021;33(4):1-10. doi: <https://doi.org/10.1515/ijamh-2018-0195>

29. Ermiati E; Widiastih R; Mediani HS. The Impact of Unwanted Pregnancy in Adolescents toward Pregnancy Care: A Systematic Review. Open Access Macedonian J Medic Sci. 2022;10(F):7-14. doi: <https://doi.org/10.3889/oamjms.2022.7939>
30. Rezaeean SM, Abedian Z, Latifnejad-Roudsari R, Mazloun SR, Abbasi Z. The Effect of Prenatal Self Care Based on Orem's Theory on Preterm Birth Occurrence in Women at Risk for Preterm Birth. Iran J Nurs Midwifery Res. 2020;25(3):242-248. doi: 10.4103/ijnmr.IJNMR_207_19
31. Bedaso A, Adams J, Peng W, Sibbritt D. The relationship between social support and mental health problems during pregnancy: a systematic review and meta-analysis. Reprod Health. 2021;18(1):1-23. doi: <https://doi.org/10.1186/s12978-021-01209-5>
32. Siqueira LDE, Fracolli LA, Maeda ST. Influence of the social context in smoking during pregnancy. Rev Bras Enferm; 2019;72(supl. 3):259-265. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0619>
33. Solhi M, Abbasi K, Azar FEF, Hosseini A. Effect of health literacy education on self-care in pregnant women: A randomized controlled clinical trial. Int J Community Based Nurs Midwifery. 2019;7(1):2-12. doi: <https://doi.org/10.30476/IJCBNM.2019.40841>

DESCRITORES: Diagnóstico de Enfermagem; Gestação de Alto Risco; Processo de Enfermagem; Relações Materno-Fetais; Teoria de enfermagem.

SUBMETIDO POR: 9923601-Francisca Marcia Pereira Linhares em 17/09/2023 19:16

COMUNICAÇÃO PROXÊMICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA HEMOTERAPIA

6016094
Código resumo

17/09/2023 11:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES | gleydy_fran@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO | stcaraujo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ALBERT LENG RUBER DE AZEVEDO | albertenfermagem@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA | priscilabrigolini@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ARIANE DA SILVA PIRES | arianepiresuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

FERNANDA DE NAZARÉ ALMEIDA COSTA | fepedrinho@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O presente trabalho versa sobre a comunicação proxêmica na hemoterapia, cujo objetivo foi identificar os fatores proxêmicos que determinam a comunicação dos profissionais de enfermagem no ato transfusional. **Referencial teórico/temático:** A comunicação proxêmica estuda o significado social do espaço no campo interacional, sendo determinada pelas distâncias e proximidades que as pessoas mantêm umas em relação às outras(1). Nela, estão inseridas as reações e mudanças de comportamentos apreendidas pela visão, audição, olfato e tato - radares inteligentes, sensíveis e perceptíveis ao modo pelo qual as pessoas se colocam e movem umas em relação às outras, e como gerenciam e ocupam o espaço(2,3). **Método:** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, com 25 profissionais de enfermagem de hospital referência em hemoterapia da região metropolitana do Rio de Janeiro, a partir de roteiro sistematizado de observação, registro individual dos fatores proxêmicos descritos por Hall, e entrevista situacional gravada. A análise dos dados priorizou pelo conteúdo temático proposto por Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer n. 4.376.390, CAE: 34612420.2.3001.5267. **Resultados:** a comunicação proxêmica favorece a identificação de manifestações não verbais e verbais da equipe de enfermagem durante a sua interação com o cliente no ato transfusional. O uso dos sentidos corporais, nesse contexto, é extremamente importante para a detecção precoce de sinais de intercorrências clínicas durante todo esse procedimento. Em linhas gerais a comunicação proxêmica representa uma ferramenta a mais para os profissionais de enfermagem, uma tecnologia em saúde capaz de complementar o cuidado; que valoriza as relações interpessoais e, igualmente, um dispositivo fundamental para promoção da saúde. **Conclusão:** a comunicação proxêmica no ato transfusional é influenciada pelo espaço físico e comportamentos adotados pelos profissionais de saúde da hemoterapia.

REFERÊNCIAS

1. Hall ET. *A Dimensão oculta*. São Paulo: Martins Fontes; 2005.

2. Araújo STC, Cunha LP, Azevedo AL, Almeida LP, Barcellos AMC, Valadares GV, et al. Corpo e sociopoética: reflexapresentações sobre os sentidos sociocomunicantes para enfermagem hospitalar. Research, Society and Development [online]. 2020 [cited 2021 Nov 22];9(8):e729986167. Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.616>
3. James S, Desborough J, McInnes S, Halcomb E. Nonverbal communication between registered nurses and patients during chronic disease management consultations: Observations from general practice. J Clin Nurs; 2020;29(13-14):2378-87, DOI: <https://doi.org/10.1111/jocn.15249>.

DESCRITORES: Comportamento espacial; Comunicação não verbal; Serviço de hemoterapia

SUBMETIDO POR: 4546883-FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES em 17/09/2023 11:12

PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS NA ESCOLA: PERSPECTIVA DE PROFESSORES

8155390
Código resumo

14/09/2023 10:27
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCO JUNIO DO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

FRANCISCO JUNIO DO NASCIMENTO | junionascimento@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFSM

ALINE MEDIANEIRA GOMES CORREA | | Universidade Federal de Santa Maria | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFSM

ELIANE TATSCH NEVES | | Universidade Federal de Santa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFSM

RESUMO

Introdução: No Brasil, o reconhecimento da criança como portadora de direitos ocorreu por meio da implantação da Constituição Federal de 1988, que garante o direito à vida, à educação e à saúde e através do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990. Nesse sentido, se faz necessário compreender a dinâmica do acompanhamento de crianças com condições crônicas em ambiente escolar. **Objetivos:** conhecer a percepção de professores quanto à inclusão de crianças com condições crônicas no contexto escolar. **Método:** pesquisa qualitativa, cujo cenário do estudo serão escolas municipais públicas no município de Santa Maria do Rio Grande do Sul. Os participantes da pesquisa serão professores do ensino fundamental das escolas que serão convidados mediante visitas de ambientação às escolas. Os convites serão realizados pessoalmente, sendo explicado o objetivo da pesquisa e realizado o agendamento da entrevista. A coleta de dados ocorrerá por meio de entrevistas semiestruturadas com os professores. Esta será gravada por meio de gravador eletrônico e, posteriormente, transcrita na íntegra em documento de texto do Microsoft Word para análise, com dupla revisão da transcrição. Os dados qualitativos serão submetidos à análise temática indutiva. **Resultados esperados:** Espera-se que este estudo contribua para o desenvolvimento/ aprimoramento de políticas públicas no que diz respeito à inclusão de crianças com necessidades especiais de saúde na escola, ao cuidado diário dos cuidadores familiares e à prática educativa dos professores. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Da mesma forma, gerar subsídios para o desenvolvimento de tecnologias de cuidado e educação que possam ser aplicadas no cotidiano do cuidado familiar e da enfermagem, contribuindo para a qualidade de vida e o bem-estar dessas crianças e suas famílias com consequências para a formação profissional, para a construção do conhecimento e para a prática clínica.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. P. et al. História da saúde da criança: conquistas, políticas e perspectivas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 67, n. 6, p. 1000-100, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2014670620>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/rBsdPF8xx9Sjm6vvX7JLYzx/?lang=pt>. Acesso em: 28 Jun. 2022.

NEVES, V. F. A. et al. Infância e Escolarização: a inserção das crianças no ensino fundamental. *Educação & Realidade*, v. 42, n. 1, p. 345-369, 2017.

PINTO, M. B. et al. Percepção de mães acerca da inclusão escolar de crianças com doença crônica. Rev enferm UFPE on line, v. 11, n. 3, p. 1200, 2017.

DESCRITORES: Saúde da criança. Enfermagem. Doença Crônica.

SUBMETIDO POR: 8155390-Francisco Junio do Nascimento em 14/09/2023 10:27

MORTE ENCEFÁLICA MATERNA, ASPECTOS ÉTICOS E MANEJO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

4283723
Código resumo

28/08/2023 20:24
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FRANK JOSE SILVEIRA MIRANDA

TODOS OS AUTORES

FRANK JOSE SILVEIRA MIRANDA | frank@ufu.br | Universidade Federal de Uberlândia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN MG
LUIZA GOMES CABRAL | luizagcbl@gmail.com | Universidade Federal de Uberlândia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Uberlândia

RESUMO

Introdução: A Morte Encefálica (ME) é estabelecida pela perda definitiva e irreversível das funções do encéfalo e pela cessação das atividades corticais e do tronco encefálico por causa conhecida e definida comprovada. As causas que levam o indivíduo à morte encefálica são diversos e é caracterizada por um processo complexo que acarreta diversas complicações ao paciente. A ocorrência de morte encefálica em uma mulher em período gestacional consiste em uma circunstância rara e peculiar, uma vez que envolve pelo menos três vidas: a mãe, o feto e os potenciais receptores de órgãos. **Objetivo:** Buscar apresentar casos de gestantes com diagnóstico de morte encefálica e a ocorrência desse evento ao longo dos anos. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura com suas seis etapas, realizada nas bases de dados BVS, MEDLINE/PubMed, SCOPUS e EMBASE com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Gravidez", "Morte Encefálica", "Viabilidade Fetal", sendo utilizadas as estratégias de busca "AND" e "OR". Os critérios de inclusão: idiomas espanhol, português e inglês publicados entre 2005 a 2022, disponíveis na íntegra, que atendessem ao objetivo proposto. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos, cinco no idioma inglês e um no idioma português. A abordagem encontrada em todos, foi voltada para as questões éticas e legais envolvendo o suporte somático em gestantes com morte encefálica visando a continuidade da gestação diante da viabilidade fetal. **Conclusão:** A literatura demonstra que ainda não há evidências suficientes para fornecer dados significativos para médicos e famílias para que os mesmos considerem o tratamento de uma gestação com morte encefálica materna, embora poucos estudos demonstrem um resultado bem-sucedido. Dessa forma, a morte encefálica materna é um evento raro e complexo que necessita do acompanhamento de uma equipe multiprofissional qualificada.

REFERÊNCIAS

- Bianchia M, Accinellia LG, Silva MA, Menegócio AM. Identificação dos diagnósticos de enfermagem ao paciente potencial doador de órgãos. *Uniciências* 2015;19(2):174-80.
- Almeida AM, Carvalho ESS, Cordeiro GM. Cuidado ao potencial doador: percepções de uma equipe de enfermagem. *Rev Baiana Enferm.* 2015;29(4):328-38.

Keshtkaran Z, Sharif F, Navab E, Gholamzadeh S. Lived Experiences of Iranian nurses caring for brain death organ donor patients: caring as “Halo of Ambiguity and Doubt”. Glob J Health Sci. 2016;8(7):281-92.

DESCRITORES: Gravidez, Morte Encefálica, Viabilidade Fetal

SUBMETIDO POR: 4283723-Frank Jose Silveira Miranda em 28/08/2023 20:24

LICENÇA MATERNIDADE, RETORNO LABORATIVO, CONFLITOS E NECESSIDADES: REFLEXÕES ATRAVÉS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA.

9514752
Código resumo

14/08/2023 09:15
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL BASILIO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | Mestrando em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de Guarulhos

EVA DE FÁTIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | Doutorando em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de Guarulhos

RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES | renata.ribeiros@hotmail.com | Residência na UERJ e Fernandes Figueira em Pediatria e Hebiatria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Diretora em Enfermagem do Hospital Municipal Padre Guilherme

SARA INEZ DOS SANTOS | saraabeu@gmail.com | Enfermeira do Hospital Municipal Infantil Padre Guilherme | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Hospital Municipal Infantil Padre Guilherme

CARLOS HENRIQUE VIEIRA AFONSO | enfo.afonso@gmail.com | Universidade de Guarulhos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Guarulhos

MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | Doutora em ginecologia, obstetrícia e mastologia pela universidade estadual paulista de Mesquita filho – Brasil. Professora titular e pesquisadora da UNG-Guarulhos Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Guarulhos

RESUMO

A maternidade garante direitos trabalhistas, adquirido desde 1943 com a criação da CLT. Através de políticas públicas à mulher inserida no mercado de trabalho, detém seus direitos a manutenção de sua saúde e de seu filho, tornando a representação do papel feminino ligado e inter-relacionado ao papel materno de promoção do cuidado, da afetividade nas relações e trabalho¹. O que se tem produzido no Brasil sobre licença. maternidade e retorno ao trabalho? Analisar as produções brasileiras sobre licença maternidade e retorno ao trabalho. Estudo do tipo descritivo, retrospectivo e documental², realizado mediante levantamento dos resumos dos artigos disponíveis na BVS/Enfermagem/área temática saúde ocupacional. A identificação das produções foi por consulta na BVS/enfermagem, que disponibiliza resumos e outros, publicados no Brasil. Adotado o uni termo: maternidade e trabalho no campo assunto. Revelou um total de 3115 estudos, a partir de instrumento de coleta de dados elaborado pelos autores, com informações relevantes para a formação das categorias, por aproximação de assuntos, que foi sustentada pelo método de Bardin³. Foram considerados selecionados todos os estudos: dentre os anos 2013 a 2023; assunto principal: mulheres trabalhadoras; Idioma: português; Tipo de documento: artigo. Excluído 01, por não tratar do objeto do estudo. Totalizando 14 obras, que deu corpo ao estudo. Fato esse, foi possível formar duas categorias: 01- Trabalho maternidade e conflitos de sentimentos. 02- Retorno ao trabalho e aleitamento materno. Na 1ª Cat. Agrupados 11 estudos que pontuavam na sua maioria os sentimentos de: “sofrimento por afastar do filho pequeno/frágil”, “os mesmos estariam sendo cuidado da forma que ela julga correta”, “estavam protegidos” que é peculiar da mãe para filho, “mães que tiveram depressão pós-parto”. Sendo essa uma condição que engloba uma variedade de mudanças físico- emocionais que muitas mulheres têm depois do parto. Tratamento com medicamentos e psicoterapia, sem tempo exato, para a recuperação total. Enquanto que na Cat 02: Com 03 estudos, destaca a volta à rotina de trabalho

após o nascimento do bebê que pode parecer um bicho de sete cabeças. O laço construído entre mãe/filho durante a gestação se fortalece mais ainda após a mãe tomá-lo em seus braços, sentir seu cheiro, a magia se faz presente e torna-se inexplicável. Por isso, o desprendimento após esse período intenso de dedicação causa ansiedade na mãe e na criança. Afinal de contas, foram 120 dias praticamente intensos. Mudanças que reflete até sobre a alimentação do lactente, a insegurança de inserir a mamadeira, se o filho irá se adaptar ao leite industrializado, se não fará mal ao pequeno, são fatores que tiram a paz e sossego da mãe. Conclui-se que independente da profissão da trabalhadora/mãe, as preocupações/cansaço/sentimentos, acabam sempre muito próximas, modificando de fato toda a dinâmica de vida da mulher/mãe, o tempo é pouco, caberiam ainda revisões legislativas.

REFERÊNCIAS

ANSILIERO G; RODRIGUES, E. B.O. Histórico e Evolução Recente da Concessão de Salários-Maternidade no Brasil. Infome de Previdência Social, [S. l.], v. 19, n. 02, 10 fev. 2007. Disponível em: <https://1nk.dev/aKSQv>

MENDES K.D.S. SILVEIRA R.C.GALVÃO C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto – enferm [Internet]. 2008Oct;17(4):758–64. Available from: <https://ur1.app/hX7q5>

BARDIN L. Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). (2006). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977)

DESCRITORES: Licença Parental; Estresse; Trabalho.

SUBMETIDO POR: 4943107-RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES em 14/08/2023 09:15

O PAPEL DA TELESSAÚDE JUNTO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS

2001153
Código resumo

28/08/2023 15:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL RAMOS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

GABRIEL RAMOS DA SILVA | grds.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN AMAZONAS

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA | crs Souza@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN AMAZONAS

FRANKLY CARDOSO NUNES SILVA | fcns.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ABEN AMAZONAS

MARIA DO LIVRAMENTO COELHO PRATA | mprata@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN AMAZONAS

SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS | smpassos@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária de Saúde (APS), tem tido forte investimento após sua implementação no Brasil nas últimas duas décadas, apontando para a descentralização da assistência (1, 2). O Programa de Saúde da Família (PSF), foi criado em 1994 e diante de sua amplitude, considerou-se que, mais que um programa, a saúde da família tratava-se de uma estratégia que impulsionaria o desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (3,4). A Telessaúde foi criada com intuito de atender a demanda dos profissionais de saúde que atuam distantes dos principais centros de formação por meio da Educação Permanente em Saúde (EPS) a distância, tendo como objetivos a melhora na tomada de decisão clínica no âmbito da Atenção Básica de Saúde (5). **OBJETIVO:** Caracterizar a participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) junto as atividades de webconferências ofertadas pelo Núcleo da Telessaúde UEA. **METODOLOGIA:** pesquisa descritiva-exploratória, com abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa está sendo desenvolvida em parceria com o Núcleo de Telessaúde UEA, integrado a Unidade de Desenvolvimento Docente e Apoio ao Ensino (UDDAE) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O mesmo possui conexão com todos os municípios do Estado do Amazonas. São participantes os ACS da Estratégia Saúde da Família dos municípios integrantes dos pontos de recepção da Telessaúde UEA. A coleta dos dados sociodemográficos e de caracterização dos participantes será por meio de formulários on-line com um instrumento elaborado pelos pesquisadores, a amostra é composta de 203 sujeitos de acordo com o cálculo amostral. A pesquisa foi aprovada sob o CAAE: 71505223.6.0000.5016 do Parecer N. 6.210.589 do dia 31/07/2023. **RESULTADOS:** estamos na fase de apresentação do projeto para os ACS de acordo com o cronograma do Núcleo Telessaúde UEA, sendo contactados 12 municípios, nos quais houve adesão dos ACS, totalizando 39 participantes. Todos demonstraram interesse em participar da pesquisa pois acreditam que a Telessaúde é um dos instrumentos mais eficazes na busca de resolução das demandas geradas pelos municípios. A Telessaúde atua com teleconsultoria, tele-educação, telediagnóstico e segunda opinião formativa de profissionais especializados, envolvendo os ACS das áreas remotas nas práticas multidisciplinares e interdisciplinares da Telessaúde, tornando-se importante incentivá-los quanto a apropriação do conhecimento acerca desses atendimentos, fomentando também a pesquisa na busca de resoluções. **CONCLUSÃO:** a

qualificação/atualização dos profissionais da atenção básica é uma das propostas da Telessaúde UEA, priorizando tais profissionais, em especial os ACS, devido sua integração com as comunidades urbanas, rurais e ribeirinhas, com suas peculiaridades amazônicas. Ressalta-se que o/a Enfermeiro/a é o/a responsável por acompanhar e supervisionar os ACS nas atividades e ações desenvolvidas junto aos usuários e nas comunidades, integrando-o a Rede de Telessaúde de forma efetiva.

REFERÊNCIAS

1. Gil CRR. Atenção primária, atenção básica e saúde da família: Sinergias e singularidades do contexto brasileiro. Cadernos de Saude Publica. 2006;22(6):1171–81.
2. Maciazeki-Gomes R de C, de Souza CD, Baggio L, Wachs F. O trabalho do agente comunitário de saúde na perspectiva da educação popular em saúde: Possibilidades e desafios. Ciencia e Saude Coletiva. 2016;21(5):1637–46.
3. Saúde M da. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Vol. 0294, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde. 2012.
4. Pinto LF, Giovanella L. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). Ciencia e Saude Coletiva. 2018;23(6):1903–13.
5. Dolny LL, Lacerda JT de, Natal S, Calvo MCM. Serviços de Telessaúde como apoio à Educação Permanente na Atenção Básica à Saúde: uma proposta de modelo avaliativo. Interface - Comunicação, Saúde, Educação. 2019;23:1–18.

DESCRITORES: Telessaúde, Agente Comunitário de Saúde, Estratégia Saúde da Família

SUBMETIDO POR: 2001153-Gabriel Ramos da Silva em 28/08/2023 15:03

EMPREENDEDORISMO POLÍTICO NA ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DE DISCENTES NOS CONTEXTOS PÚBLICO E PRIVADO.

6030994
Código resumo

08/09/2023 11:13
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA ALMEIDA DE OLIVEIRA ESTEVES

TODOS OS AUTORES

GABRIELA ALMEIDA DE OLIVEIRA ESTEVES | gabrielaoliveira2@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MELISSA ORLANDI HONORIO LOCKS | melhonorio@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

RESUMO

O empreendedorismo político e o desenvolvimento das habilidades empreendedoras nos profissionais de enfermagem desde a sua formação e a conscientização dos profissionais para maior envolvimento nas pautas a respeito do assunto, podem ser um fator de transformação da realidade da profissão. Considerando as lacunas existentes na formação bem como as possíveis particularidades existentes entre a formação pública e privada de futuros enfermeiros, viu-se a necessidade de compreender as diferentes perspectivas dos discentes em ambos os contextos a respeito do tema, buscando identificar como o empreendedorismo, em especial o empreendedorismo político tem sido abordado na formação destes. O objetivo deste estudo foi identificar a percepção dos estudantes de enfermagem, a partir das vivências educacionais experienciadas durante a sua formação, sobre o empreendedorismo político. realizar diagnóstico situacional da percepção sobre o empreendedorismo político de um grupo de estudantes da graduação em enfermagem, dentro dos contextos público e privado. Trata-se de um estudo metodológico, qualitativo realizado com alunos do curso de enfermagem de duas instituições de ensino do Sul do País, sendo uma pública e uma privada. e quantitativo, realizado no Programa de Pós-graduação Profissional em Enfermagem em Gestão do Cuidado, na Universidade Federal de Santa Catarina, no período de junho a julho de 2023. A amostra foi por conveniência, sendo convidados a participar do estudo todos os estudantes do último ano da graduação de enfermagem das respectivas instituições. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de formulário construído no Google Forms, encaminhado via e-mail, este, composto de 3 seções: Dados Pessoais e Socioeconômicos; Visão sobre a Enfermagem; Aspectos sobre empreendedorismo na Enfermagem. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva em consonância à literatura vigente. O estudo respeitou os preceitos éticos sendo aprovado no comitê de ética com CAAE 67156523.2.0000.0121. Participaram da pesquisa, um total de 15 estudantes, sendo 7 estudantes da Universidade Pública e 8 estudantes da Graduação em Enfermagem de instituição privada. No que se refere aos dados socioeconômicos, as idades dos participantes variaram entre 20 e 38 anos. 80% dos participantes eram do sexo feminino. Quanto aos aspectos sobre empreendedorismo, os alunos da instituição pública demonstraram maior familiaridade pelo tema, mas ainda de forma superficial, a maioria 52,3% declarou que não se sente preparada para empreender e inovar no mercado de trabalho, mas acreditam que as habilidades possam ser desenvolvidas. O estudo demonstrou em seus resultados que as perspectivas dos discentes nos diferentes contextos não divergem, uma vez que o

empreendedorismo ainda é abordado de forma insipiente nas instituições públicas e privadas, mesmo considerando como uma limitação do estudo o baixo número amostral.

REFERÊNCIAS

- Backes DS, Backes MS, Erdmann AL, Büscher A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. *Ciênc saúde coletiva* [homepage on the Internet] 2012 [cited 2023 Aug 29];17(1):223–230. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000100024&lng=pt&tlng=pt
- Colichi RMB, Lima SGS e, Bonini ABB, Lima SAM. Entrepreneurship and Nursing: integrative review. *Rev Bras Enferm* [homepage on the Internet] 2019 [cited 2023 Aug 31];72(suppl 1):321–330. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000700321&tlng=en
- Kuratko DF, Morris MH, Covin JG. Corporate Entrepreneurship [Homepage on the Internet]. In: Cooper CL, editor. *Wiley Encyclopedia of Management*. Chichester, UK: John Wiley & Sons, Ltd, 2015 [cited 2023 Aug 31]; p. 1–5. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/9781118785317.weom030017>

DESCRITORES: Empreendedorismo; Enfermagem; Educação em Enfermagem

SUBMETIDO POR: 1980712-Gabriela Almeida de Oliveira Esteves em 08/09/2023 11:13

A SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO: A INSERÇÃO DO ACOMPANHANTE INFANTIL COMO ASPECTO FUNDAMENTAL PARA O CUIDADO SEGURO.

6327387
Código resumo

26/07/2023 18:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA DE SÁ RORIZ FARIAS

TODOS OS AUTORES

GABRIELA DE SÁ RORIZ FARIAS | gabriela.roriz.farias@hotmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

DÉBORA EMILLY BARBOSA DIAS | demillybarbosadias@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

ADRIELLY VASCONCELOS PINHEIRO | padrielly273@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

MARCELLA LIMA MARINHO | marcella.marinho@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Efetiva

RICARDO LUIZ RAMOS | ricardo.ramos@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Professor Efetivo

CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Efetiva

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente pediátrico demanda estratégias que visam condicionar a qualidade no cuidado, visto que as crianças correm maior risco de falhas relacionadas aos incidentes hospitalares em comparação aos adultos, devido à falta de compreensão e dependência dos seus responsáveis. Assim, torna-se imprescindível a implementação de uma ferramenta tecnológica de educação em saúde aos acompanhantes responsáveis pelos pacientes infantis, visando contribuir com a equipe de enfermagem para a redução de acidentes hospitalares em internações pediátricas¹. **Objetivo:** Conhecer a percepção sobre as ações e vivências de segurança do paciente em uma instituição pediátrica e propor uma tecnologia em saúde, direcionada aos acompanhantes, abordando o cuidado seguro. **Métodos:** Trata-se de pesquisa de caráter exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, a partir da entrevista semiestruturada, aplicada a 40 enfermeiros e 40 técnicos de enfermagem atuantes em um hospital infantil de referência do extremo Norte. A análise dos resultados foi apoiada na Análise de Conteúdo de Bardin³ com utilização do software Iramuteq². A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Roraima sob o Parecer nº 5.734.203. **Resultados:** Os profissionais enfatizam que a inserção do acompanhante na segurança do paciente infantil é fundamental, pois contribui significativamente para a qualidade do cuidado no ambiente hospitalar, sobretudo na compreensão desses responsáveis a respeito da temática, contribuindo para a eficácia da segurança, atuando de maneira vigilante e colaborativa, evitando possíveis incidentes no ambiente hospitalar. Ressaltam que, a inserção do acompanhante implica na divisão de responsabilidades, pela necessidade inerente da equipe de enfermagem em assistir múltiplos pacientes, e na conjuntura de atender as crianças com diversas etnias culturais (indígenas e imigrantes). No entanto, afirmam que a compreensão e cooperação dos acompanhantes nesse processo é fundamental para o bem-estar da criança. **Considerações Finais:** A inserção do acompanhante é importante para a segurança do paciente, por ser transmissor de informação e provedor da segurança das crianças. As ações promovidas

pelo acompanhante, favorecem um ambiente seguro e propício para o paciente pediátrico, com ênfase em sua recuperação. Nesse sentido, observou-se a importância de uma Cartilha Virtual aos acompanhantes, como estratégia didática e ilustrativa de abordagem sobre as metas de segurança do paciente, presente na Portaria 529/2013 do Ministério da Saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A equipe de enfermagem como principal fornecedor de cuidados integral, tem como dever elaborar estratégias de educação em saúde visando a eficiência do cuidado no âmbito hospitalar e a prevenção de danos ao paciente. Desse modo, busca-se fomentar a elaboração de novas pesquisas sobre o tema “segurança do paciente”, para uma constante melhoria no cuidado seguro.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 30 jun 2023.
2. Ratinaud P. Iramuteq: Interface R para Análise Multidimensional de Textos e Questionários [Internet]. 2020. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/>. Acessado em: 30 jun 2023.
3. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.

DESCRIPTORES: Segurança do paciente. Criança Hospitalizada. Acompanhante de paciente. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 6327387-Gabriela de Sá Roriz Farias em 26/07/2023 18:30

SOFTWARE PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA

8592071
Código resumo

15/09/2023 17:35
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

GABRIELA OLIVEIRA | gabrielabocken@gmail.com | Não ensina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Maria

ANDRÉA CARVALHO ARAÚJO MOREIRA | andreamoreiraueva@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Maria

MARIA DENISE SCHIMITH | maria-denise-schmith@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Objetivos: Construir um software para assistência de enfermagem das pessoas com hipertensão arterial, acompanhadas na atenção primária à saúde, com base no Modelo Conceitual de Tradução do Conhecimento à Ação. **Métodos:** Estudo descritivo, participativo, desenvolvido entre os anos de 2021 e 2023, fundamentado nos pressupostos da educação permanente em saúde e do Modelo Conceitual da Tradução do Conhecimento à Ação. **Participaram** 15 enfermeiros, 04 estudantes e 03 profissionais de sistema de informação. **Resultados:** O software consiste em telas que possibilitam o cadastro do enfermeiro, da equipe de saúde e usuário, bem como guia a realização da assistência de enfermagem pelas etapas do processo de enfermagem. Possui funcionalidades para gerar relatórios individuais, de acompanhamento e avaliação, ainda consolidados, sendo ferramenta de gestão. **Conclusões:** A construção da tecnologia em saúde possibilitou a criação do conhecimento de forma participativa com os profissionais, o que contribui para a organização, agilidade e uniformização da assistência.

REFERÊNCIAS

Straus SE, Tetroe J, Graham ID. Knowledge Translation in Health Care Moving from Evidence to Practice. Ontário: Ed Wiley-Blackwell Ltda, 2013. ISBN – 9781405181068. <https://doi.org/10.1002/9781444311747.fmatter>

Vieira ACG, Gastaldo D, Harrison D. How to translate scientific knowledge into practice? Concepts, models and application. Rev Bras Enferm. 2020;73(5):e20190179. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0179>

World Health Organization. Bridging the “Know-Do” gap: report on meeting on knowledge translation in global health. Geneva: WHO; 2006. Disponível em: <https://www.measureevaluation.org/resources/training/capacity-building-re-sources/high-impact-research-training-curricula/bridging-the-know-do-gap.pdf>.

DESCRITORES: Enfermagem; Software; Hipertensão

SUBMETIDO POR: 2250686-Andréa Carvalho Araújo Moreira em 15/09/2023 17:35

DIAS DE PERMANÊNCIA E CUSTOS ASSOCIADOS A INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA

2359015
Código resumo

15/09/2023 14:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA SARA MELO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

GABRIELA SARA MELO DOS SANTOS | gabriela.saramelo@gmail.com | Universidade Santo Amaro (UNISA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira. Curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família da UNISA

HEIDINE APARECIDA KOCH E SILVA | hks.heidi@gmail.com | Universidade Santo Amaro (UNISA) |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Assistente Social. Curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família da UNISA

JULIANA LOPES DA SILVA | julianasilvas@outlook.com | Universidade Santo Amaro (UNISA) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira. Curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família da UNISA

THALYTA CLODOMIRO BORGES PEDRO | thalytaclodomirom@hotmail.com | Universidade Santo Amaro (UNISA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira. Curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família da UNISA

EDIALY CANCIAN TETEMANN | etetemann@prof.unisa.br | Universidade Santo Amaro (UNISA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família da UNISA.

JOÃO HENRIQUE DE MORAIS RIBEIRO | jhribeiro@prof.unisa.br | Universidade Santo Amaro (UNISA) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente e Coordenador do Curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família da UNISA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) são um conjunto de patologias que, se tratadas e acompanhadas de forma efetiva e oportuna na Atenção Primária à Saúde (APS) não resultariam em hospitalização (1,2). Em um contexto de acelerado envelhecimento populacional no Brasil e considerando o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis nessa faixa etária é relevante identificar os custos decorrentes dessas internações para fortalecer as políticas e estratégias atuais a fim de minimizá-las (3). **Objetivo:** descrever o número de diárias bem como o valor total gasto com ICSAP da população idosa na cidade de São Paulo. **Método:** estudo quantitativo, retrospectivo e descritivo que utilizou o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) da cidade de São Paulo sobre causas sensíveis à atenção básica. O levantamento das informações ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2023, empregando a estratégia: na linha as causas sensíveis at. Básica, na coluna faixa etária e no conteúdo foram utilizados os dias de permanência e valor total no período de 2020 a até julho de 2023. Os dados foram agrupados no Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva com suporte do software Jamovi; versão 2.4.8. Por se tratar de dados de domínio público, este estudo não foi submetido à Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADO:** Em 2022 foram registrados, em média, 65 mil dias de internação e gastos mais de R\$66 milhões em pessoas com 60 anos e mais, independente da causa. Em relação à faixa etária, foram registrados cerca de 84 mil dias de permanência por idosos com 80 anos e mais no quadriênio analisado, o que corresponde a 26% das diárias. Importante destacar que os gastos com ICSAP em idosos entre 60 a 69 anos são, aproximadamente,

três vezes maior que àqueles com 80 anos e mais nos anos 2020 e 2022 e, duas vezes maior em 2021. Conclusão: Considerando o contexto demográfico e o aumento acelerado de idosos, investir na APS sobretudo na educação permanente de profissionais e programas voltados aos determinantes sociais de saúde poderia gerar melhorias no acompanhamento dessas condições e consequentemente redução das internações e seus custos, ampliando a disponibilidade de leitos para internação por outras condições.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira TL, Santos CM, Miranda L de P, Nery MLF, Caldeira AP. Fatores associados ao custo das internações hospitalares por doenças sensíveis à Atenção Primária no Sistema Único de Saúde. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2021 Oct;26(10):4541–52. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.10862021>
2. Dias BM, Ballesterio JG de A, Zanetti ACB, Machado GAB, Bernardes A, Gabriel CS. Gastos com internações por condições sensíveis à atenção primária: estudo ecológico. *Acta paul enferm* [Internet]. 2022;35:eAPE039001134. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO001134>
3. Santos KMR dos, Oliveira LPBA de, Fernandes FCG de M, Santos EG de O, Barbosa IR. Hospitalizations due to primary care sensitive conditions in a population of older adults in the state of Rio Grande do Norte from 2008 to 2016. *Rev bras geriatr gerontol* [Internet]. 2019;22(4):e180204. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.180204>

DESCRITORES: Idoso; Condições Sensíveis à Atenção Primária; Enfermagem de Atenção Primária.

SUBMETIDO POR: 6988901-João Henrique de Moraes Ribeiro em 15/09/2023 14:26

PERCEPÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

6630853
Código resumo

31/07/2023 13:54
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GEISA COLEBRUSCO DE SOUZA GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

GEISA COLEBRUSCO DE SOUZA GONÇALVES | geisa.colebrusco@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem
CAROLINE DE JESUS SOUZA | cjsouza29@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Paulista de Enfermagem
MARIANA CABRAL SCHVEITZER | mariana.cabral@unifesp.br | Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Paulista de Enfermagem
PATRICIA BOVER DRAGANOV | patricia.bover@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Paulista de Enfermagem
HUGO FERNANDES | hugo.fernandes@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define Qualidade de Vida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHO, 1998). Como parte do processo formativo, a entrada na universidade é um importante marco na vida das pessoas e pode significar grandes mudanças e ter um impacto significativo na qualidade de vida dos estudantes de enfermagem. Ainda, além do ambiente universitário, a pandemia da Covid-19 também propiciou mudanças na percepção da qualidade de vida. Dessa forma, investigar os aspectos que podem influenciar nesta percepção, torna-se fundamental para propor intervenções para melhoria da qualidade de vida durante a formação universitária na graduação em enfermagem e durante a pandemia da Covid-19. **Objetivo:** Compreender a percepção dos estudantes em relação à Qualidade de Vida, situações e vivências que influenciam nessa percepção, e compreender como o contexto da pandemia da Covid-19 influenciou na QV do estudante. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, conduzida por meio de entrevistas a partir de roteiro semiestruturado, com estudantes matriculados do primeiro ao quarto ano no curso de graduação de universidade pública federal localizada no Estado de São Paulo, escolhidos por meio de sorteio aleatório. Os áudios das entrevistas foram gravados, transcritos e, após a transformação em texto, foi encaminhado aos estudantes para confirmar o conteúdo do material produzido. Na sequência, as entrevistas foram analisadas por meio de análise de conteúdo temática (Minayo, Costa, 2018), com categorização dos achados em categorias de análise para aproximação de referenciais teóricos. **Resultados:** Foram entrevistadas 15 estudantes de graduação em enfermagem, todas do sexo feminino, com idade entre 19 e 35 anos, cinco estavam na quarta série, seis na terceira, duas na segunda e duas na primeira série do curso. A análise do material permitiu a construção de três categorias empíricas: 1. Compreensão da qualidade de vida pelos estudantes: compreendida como aspecto multidimensional e a partir do equilíbrio entre atividades cotidianas (formação e lazer); 2. Rotina universitária e a piora da Qualidade de Vida: relacionada ao curso integral, sobrecarga das atividades, tempo

em deslocamento, complexidade e exigências de aprendizagem, com desenvolvimento de problemas físicos, psicológicos e relacionados ao meio ambiente; 3. “Qualidade de vida do universitário na pandemia de COVID-19”: compreendida de forma ambígua entre o grupo que iniciou antes e durante a pandemia da COVID-19, mas como interpretação comum de insegurança, em relação à formação e à própria presença no ambiente de prática de estágio. Conclusão: A percepção dos estudantes foi de que a rotina universitária e a pandemia da COVID-19 afetaram negativamente sua qualidade de vida, com declínio maior percebido no domínio psicológico.

REFERÊNCIAS

World Health Organization (WHO). Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF quality of life assessment. The WHOQOL Group. Psychol Med. 1998 May;28(3):551-8. doi: 10.1017/s0033291798006667.

Minayo MCS, Costa AP. Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa. Revista Lusófona de Educação, 2018;40,139-153. DOI: <https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle40.01>

DESCRITORES: Qualidade de vida; Estudantes de enfermagem; COVID-19.

SUBMETIDO POR: 5070221-Geisa Colebrusco de Souza Gonçalves em 31/07/2023 13:54

SÍNDROME DE BURNOUT E PANDEMIA COVID-19: VIVÊNCIAS E SIGNIFICADOS PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

5070221
Código resumo

26/07/2023 14:29
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GEISA COLEBRUSCO DE SOUZA GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

GEISA COLEBRUSCO DE SOUZA GONÇALVES | geisa.colebrusco@unifesp.br | ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CAROLINE DE JESUS SOUZA | cjsouza29@unifesp.br | ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

PATRICIA BOVER DRAGANOV | patricia.bover@unifesp.br | ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

VANESSA RIBEIRO NEVES | vanessa.neves@unifesp.br | ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

ELENA BOHOMOL | ebohomo@unifesp.br | ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

RESUMO

Introdução: Burnout foi definido como processo patológico diretamente ligado ao mundo do trabalho (Maslach et al, 2001). Para estudantes esse processo patológico ocorre quando apresenta exaustão emocional, cinismo e ineficácia acadêmica, desencadeada pela incapacidade de gerir os estudos e a pressão durante a formação (Schaufeli et al., 2002). No contexto de formação universitária é desejável que sejam fortalecidas atitudes positivas em relação ao autoconhecimento, autocuidado entre os estudantes e instrumentalizá-los para possíveis sofrimentos e processos patológicos relacionados à prática futura de trabalho. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi compreender a autopercepção dos estudantes sobre a síndrome de Burnout e suas dimensões, na formação universitária e durante o contexto da pandemia da Covid-19. **Método:** Pesquisa descritiva, transversal e qualitativa, cujo foco é o entendimento da intensidade vivencial dos fatos e das relações humanas (Minayo, Costa, 2018). O cenário do estudo foi uma universidade pública federal localizada no estado de São Paulo. Os participantes da pesquisa foram os estudantes matriculados no curso de graduação em enfermagem. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, gravada e posteriormente transcrita na íntegra. **Resultados:** Buscou-se compreender a vivência dos estudantes de graduação em enfermagem acerca de como concebem, compreendem e reconhecem a síndrome de Burnout e as percepções sobre as dimensões do Burnout durante a graduação em enfermagem no contexto da pandemia da Covid-19. Foram entrevistados 15 estudantes de enfermagem, selecionados mediante sorteio aleatório, a partir de lista previamente definida por profissional estatístico. Os estudantes tinham entre 20 e 28 anos. Quatro cursavam o 4º ano de graduação, sete o 3º ano, e cinco o 2º ano. A maioria (N=14) se autodeclarou do sexo feminino e apenas um do sexo masculino. Na análise do material empírico foram construídas três categorias: A compreensão da síndrome de Burnout e vivência do estudante, com três subcategorias: exaustão emocional, dificuldade para lidar com as atividades cotidianas e próprias emoções na graduação; despersonalização – o estranhamento da própria personalidade e apatia; e, baixa realização profissional - expectativas frustradas em relação à profissão, durante a formação acadêmica, e, a desvalorização

profissional. A segunda categoria foi A síndrome de Burnout, dimensões e o agravamento na pandemia da covid-19 e a terceira categoria: Responsabilidades e apoio institucional. Conclusões: Os resultados da pesquisa permitiram compreender a percepção dos estudantes acerca do Burnout e suas dimensões e quais elementos durante a vida acadêmica e pandemia da Covid-19 influenciaram nesta percepção. Ainda, indicaram quais ações pessoais e institucionais compreendem como necessárias para evitar o adoecimento e que auxiliam no preparo para a vida profissional na busca de autocuidado e autoconhecimento.

REFERÊNCIAS

Maslach C, Schaufeli WB, Leiter MP. Job Burnout. *Annual Review of Psychology* 2001 52:1, 397-422. Disponível em: <https://www.annualreviews.org/doi/abs/10.1146/annurev.psych.52.1.397>

Minayo MCS, Costa AP. Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa. *Revista Lusófona de Educação*, 2018;40,139-153. DOI: <https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle40.01>

Schaufeli WB, Martínez IM, Pinto AM, Salanova M, Bakker AB. Burnout and Engagement in University Students: A Cross-National Study. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, 2002;33(5), 464-481. <https://doi.org/10.1177/0022022102033005003>

DESCRITORES: Esgotamento Psicológico; Estudantes de enfermagem; COVID-19; Pesquisa qualitativa

SUBMETIDO POR: 5070221-Geisa Colebrusco de Souza Gonçalves em 26/07/2023 14:29

TELENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA PERSPECTIVA DE CONSOLIDAÇÃO

5722917
Código resumo

19/07/2023 17:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GIOVANA PEREIRA BENEVIDES

TODOS OS AUTORES

GIOVANA PEREIRA BENEVIDES | giovana.benevides@aluno.fcmsantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Relatora. Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: giovana.benevides@aluno.fcmsantacasasp.edu.br

CELL REGINA DA SILVA NOCA | cell.noca@fcmsantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Autora. Professora Instrutora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: cell.noca@fcmsantacasasp.edu.br

RESUMO

Introdução: A enfermagem como prática social, composta de saberes dinâmicos e específicos está sujeita a mudanças nos eixos sociais sendo capaz de promover transformações no ambiente em que atua. Vem assumindo ao longo da sua história um papel preponderante em múltiplos domínios de intervenção na área da saúde, com implicações no autocuidado e qualidade de vida, considerando a dinâmica epidemiológica e os determinantes sociais de saúde(1). O uso de recursos tecnológicos é recente, visto que na regulamentação, o Parecer de Câmara Técnica Nº 016/2017/Coren- SP, aprova a teleconsulta de Enfermagem(2), analogamente, a Resolução Cofen Nº 634/2020 autoriza e normatiza, a teleconsulta de enfermagem no combate à pandemia de COVID-19(3). **Objetivos:** Caracterizar as situações de realização da telenfermagem na atenção primária à saúde (APS) e identificar as facilidades e limitações do uso conforme o nível de concordância dos enfermeiros. **Método:** Pesquisa exploratória de campo, com abordagem quantitativa dos dados em escala Likert. Aprovado pela Comissão Científica da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, conforme parecer Nº5.152.455, CAAE: 45974621.1.0000.5479. **Resultados:** Amostragem de 30 enfermeiros da APS das Coordenadorias Regionais de Saúde Centro e Sul. Observou-se a prevalência de profissionais na faixa etária de 30-39 anos (43,3%), com especialização (96,7%) e que atuam acima de 12 anos na APS (50%). Há o predomínio de usuários com doenças crônicas (57%) e COVID-19 (87%). O nível de adesão evidencia a concordância à normatização e discordância do uso de recurso privativo do profissional para realização das teleconsultas. As facilidades da telenfermagem englobam a diminuição da fila de espera do Sistema Único de Saúde (SUS), adesão ao autocuidado, monitoramento de usuários e manejo de barreiras geográficas. Observa-se que os desafios encontrados como a falta de recursos tecnológicos, necessidade de educação permanente e barreiras tecnológicas abarcam obstáculos na realização da teleconsulta de enfermagem. **Conclusão:** Conclui-se que a telenfermagem é uma modalidade de assistência em saúde com baixo custo de implantação, que atua na promoção de avaliações em saúde, orientações clínicas e suporte emocional realizado por enfermeiros da APS no contexto da pandemia da COVID-19. Houve desafios como a falta de infraestrutura tecnológica, capacitação contínua e a dificuldade na avaliação física do usuário. As facilidades são a promoção da adesão ao tratamento, diminuição da fila de espera do SUS, ferramenta pouco onerosa para implementação e minimização de deslocamentos desnecessários à UBS.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira S, Périco L, Dias V. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. Rev Bras Enferm. [Periódico online]. 2018 [citado 15 mar 2021]; 71(1):704- 709.
2. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Lei nº 7.798, de 25 de junho de 1986. Que dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem. [Online]. [citado 05 fev 2021].
3. Lana LD, Perrando MS, Resta DG. 57º Congresso Brasileiro de Enfermagem [Online]. 2005 [citado 24 Mar 2021].

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Telenfermagem.

SUBMETIDO POR: 5722917-Giovana Pereira Benevides em 19/07/2023 17:30

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM CONTEXTO DE PANDEMIA: OLHARES DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

7296448
Código resumo

22/08/2023 10:39
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GIOVANNE BENTO PAULINO

TODOS OS AUTORES

GIOVANNE BENTO PAULINO | paulinobgiovanna@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade de Enfermagem

ISABELA OLIVEIRA DE ALMEIDA | isaa.almeida07@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade de Enfermagem

FERNANDA MOTA ROCHA | fmrocha01@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade de Enfermagem

DÉBORA DE SOUZA SANTOS | deborass@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Faculdade de Enfermagem

RESUMO

O presente estudo tem origem na dissertação de mestrado que se propôs a investigar o uso de tecnologias da informação e comunicação somadas a práticas de educação permanente no combate à pandemia de COVID-19. O cenário pandêmico provocado pela COVID-19 iniciado em 2020 (VENTURA et al., 2022) provocou a necessidade de reorganização dos serviços de Atenção Primária à Saúde frente à rápida disseminação do vírus e a gravidade da doença (OLIVEIRA et al., 2020). Ficou evidente a necessidade das equipes de saúde em se equiparam de novas práticas para este enfrentamento e potencializam práticas já utilizadas como a Educação Permanente em Saúde (EPS) (SARRETA et al., 2022). Tendo as práticas de EPS como objeto de estudo, a pesquisa se concentrou em descrever e analisar a percepção de trabalhadores da Saúde da Família sobre essas práticas frente ao combate da pandemia de COVID-19. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa (MINAYO, 2014), construída a partir da lente da teoria da Educação de Paulo Freire (FREIRE, 2014). O estudo foi realizado com trabalhadoras da Saúde da Família, por meio do uso de grupo focal como técnica de coleta de dados. Os encontros foram realizados de maneira híbrida, presencial e online, e para análise utilizou-se o método da análise temática de conteúdo. Foram realizados quatro grupos focais compostos por 4 a 7 participantes, mulheres, trabalhadoras atuantes do serviço de Estratégia de Saúde da Família, tendo entre elas, enfermeiras, médicas, psicólogas, técnicas de enfermagem, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Os grupos focais tiveram duração de 20 a 65 minutos e contaram com perguntas disparadoras propostas para guiar a discussão pelo pesquisador moderador, fazendo parte da equipe junto a um pesquisador observador. Entre os resultados é importante destacar os significados diversos e conflitantes que as trabalhadoras atribuem ao entendimento do conceito e possibilidades da incorporação da Educação Permanente em Saúde e suas práticas em seu processo de trabalho; O uso da educação como ferramenta para criar espaços de saber coletivo entre equipe e comunidade e equipe equipe; E o impacto da pandemia de COVID-19 como barreira para o desenvolvimento de ações de EPS nos serviços de saúde comunitária. O desenvolvimento da pesquisa lançou luz sobre a necessidade de expansão do entendimento dos trabalhadores da saúde sobre o conceito e os objetivos da Educação Permanente

em Saúde, suas potencialidades e possibilidades. O uso da EPS por meio de uma construção coletiva se mostra cabível ao combate de uma pandemia que causou efeitos locais diversos, promovendo saúde com pensamento teórico-metodológico de educação crítica, reflexiva e participativa, que tenciona o conhecimento de problemas e propostas de soluções locais.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 26ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra; 2012.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. 14ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC; 2014.

OLIVEIRA, R. C., et al. Desigualdades raciais e a morte como horizonte: considerações sobre a covid-19 e o racismo estrutural. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 9, p. 1-14, 2020.

SARRETA, F. O., et al. Educação Permanente de trabalhadores da saúde em tempos de pandemia. Cadernos ESP, v. 16, n. 3, p. 24-32, 2022.

VENTURA, D. F. L., et al. Desafios da pandemia de COVID-19: por uma agenda brasileira de pesquisa em saúde global e sustentabilidade. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 4, p. e00040620, 2020.

DESCRITORES: Educação Permanente; Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Educação em saúde; Educação profissional em saúde pública; Saúde pública.

SUBMETIDO POR: 7296448-Giovanne Bento Paulino em 22/08/2023 10:39

FAKE NEWS E A COVID-19: DILEMAS DE TRABALHADORES DA SAÚDE

8169371
Código resumo

22/08/2023 10:47
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GIOVANNE BENTO PAULINO

TODOS OS AUTORES

GIOVANNE BENTO PAULINO | paulinobgiovanna@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade de Enfermagem

ANA PAULA DE OLIVEIRA DIAS | anadias.enf@hotmail.com | Universidade Estadual de Campinas |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade de Enfermagem

RENATA SOARES DA LUZ | renatasoaresdaluz@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade de Enfermagem

DANIELLE SATIE KASSADA | dkassada@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Faculdade de Enfermagem

ELIETE MARIA SILVA | emsilva@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Faculdade de Enfermagem

DÉBORA DE SOUZA SANTOS | deborass@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Faculdade de Enfermagem

RESUMO

O presente estudo tem origem na dissertação de mestrado que se propôs a investigar o uso de tecnologias da informação e comunicação somadas a práticas de educação permanente no combate à pandemia de COVID-19. Foi dado este novo recorte à pesquisa pela forma constante em que as discussões encontradas nos grupos focais apresentam o impacto das fake news no combate à pandemia de COVID-19. A informação, às fake news e a desinformação foram tópicos presentes no cotidiano de nossas vidas durante os anos de pandemia da COVID-19 (SILVA, THOLL e VIEGAS, 2023), trazendo grande impacto a adesão de medidas não farmacológicas e da cobertura vacinal, quando disponível (BEZERRA, MAGNO e MAIA, 2021). Somado ao negacionismo e polarização política as informações falsas se tornaram um grande desafio para profissionais de saúde, seja em promover práticas seguras de saúde, prescrição de tratamentos e enfrentamento da pandemia de forma geral (GRAMACHO et al., 2021). O recorte dado ao estudo teve como objetivo compreender a percepção de trabalhadoras da Saúde da Família da cidade de Campinas/SP sobre os conflitos entre o trabalho durante a pandemia de COVID-19 e a disseminação de fake news. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa. O estudo foi realizado com trabalhadoras da Saúde da Família, por meio do uso de grupo focal como técnica de coleta de dados. Os encontros foram realizados de maneira híbrida, presencial e online, e para análise utilizou-se o método da análise temática de conteúdo. Foram realizados quatro grupos focais compostos por 4 a 7 participantes, mulheres, trabalhadoras atuantes do serviço de Estratégia de Saúde da Família, tendo entre elas, enfermeiras, médicas, psicólogas, técnicas de enfermagem, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Os grupos focais tiveram duração de 20 a 65 minutos e contaram com perguntas disparadoras propostas para guiar a discussão pelo pesquisador moderador, fazendo parte da equipe junto a um pesquisador observador. Entre os resultados é pertinente destacar: A responsabilidade das trabalhadoras enquanto propagadoras de informação segura; A preocupação em combater as fake news em meio a outras demandas da pandemia; E a descredibilização que as fake news causaram nas

educadoras em saúde e a polarização política no Brasil. Observou-se que as fake news trouxeram grandes dificuldades no processo de trabalho das entrevistadas e que é necessário implementar políticas para promover a informação segura e combater a desinformação. O estudo destaca ainda a importância de instrumentalizar os trabalhadores para promover a educação em saúde para a população, que atualmente tem acesso a informações de diferentes fontes confiáveis ou não. A partir dos resultados expostos, fica evidente a necessidade de promover políticas de promoção de informações seguras e no combate à disseminação de fake news no âmbito da saúde.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, J. S., MAGNO, M. E. S. P., MAIA, C. T. Desinformação, antivacina e políticas de morte: o mito (D)e virar jacaré. RMC, v.15, n. 3, p. 6–23, 2021.
- GRAMACHO, W., et al. Political preferences, knowledge, and misinformation about covid-19: the case of brazil. Front Polit Sci, v.3, e646430, 2021.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. 14^a ed. São Paulo, SP: HUCITEC; 2014.
- OLIVEIRA, R. C., et al. Desigualdades raciais e a morte como horizonte: considerações sobre a covid-19 e o racismo estrutural. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 9, p. 1-14, 2020.
- SILVA, T. C., THOLL, A. D., VIEGAS, M. F. V. Infodemia e (des)informação na pandemia da covid-19: tecnossocialidade na atenção primária à saúde. Av. enferm. v. 41, n. 1, 2023.

DESCRITORES: Desinformação; COVID-19; Pandemias; Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública.

SUBMETIDO POR: 7296448-Giovanne Bento Paulino em 22/08/2023 10:47

IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO NA CIDADE DE BELÉM E REGIÃO METROPOLITANA NO ESTADO DO PARÁ: RELATO DE EXPERIENCIA

1299671
Código resumo

12/08/2023 17:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GIRLANE ALVES PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

GIRLANE ALVES PINHEIRO | girlane79@yahoo.com.br | Faculdade Metropolitana da Amazônia-FAMAZ |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SESPA

FERNANDA ROSEANE DUARTE | girlane79@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Pará-UEPA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SESPA

ROSANGELA DE NAZARÉ CORREA | girlane79@yahoo.com.br | Universidade da Amazônia-UNAMA |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | SESPA

GLEYDSON CÉSAR WOLLER OLIVEIRA DA SILVA | girlane79@yahoo.com.br | Uniplan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | SESPA

RESUMO

O Serviço de Verificação de Óbito (SVO) é um serviço público estratégico para determinar a causa de morte e que colabora para o diagnóstico da situação de saúde do país, auxiliando na promoção de ações para esclarecer as causas de óbitos, com ou sem assistência médica, especialmente aqueles sob investigação epidemiológica. Tem ainda como atribuição a emissão da Declaração de Óbito para os óbitos com ocorrência domiciliar quando não há cobertura do serviço de saúde. O trabalho aqui exposto tem como objetivo relatar a implantação do núcleo de epidemiologia do SVO no município de Belém PÁ, afim de melhorar a qualidade da informação sobre mortalidade de interesse de vigilância epidemiológica. A partir do olhar de uma das enfermeiras lotadas no SVO, verificou-se nos bancos de dados oficiais do Ministério da Saúde que apesar do SVO ser uma instituição de investigação de óbito por causas naturais, era insignificante o quantitativo de investigação epidemiológica no serviço. O núcleo de epidemiologia SVO, foi implantado dentro do prédio do SVO no município de Belém PÁ, composto por uma equipe multiprofissional; a investigação começa da seguinte forma: Casos suspeitos de agravos epidemiológicos são coletados amostras de material para exame microscópico e encaminhados ao LACEN-PA (de acordo com os critérios de definição de caso das fichas de investigação do SINAN). Todo caso suspeito de óbito por doenças ou agravos são examinados através de necropsia, seguindo protocolos próprios do Ministério da Saúde para coleta de amostras e monitorado resultados. As notificações são enviadas semanalmente a Divisão de Epidemiologia do estado do Pará, assim como os resultados confirmados e relatórios de agravos circulantes no determinado período na região de Belém do Pará e área metropolitana, para que este estabeleça metas e estratégias de saúde pública epidemiológica. A partir da implementação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica dentro de um SVO os pesquisadores perceberam a necessidade, de um olhar epidemiológico nacional entre os casos com sintomatologia de doenças e agravos em cadáveres, em conjunto com os principais órgãos de saúde do estado, Hospitais, UPAs, Regionais de Saúde, Secretarias de Saúdes Municipais e Estadual, assim como pesquisas voltadas para a investigação pós morte. O Núcleo de Epidemiologia do SVO contribui para um diagnóstico de causa de morte bem definida, assim como estratégias de saúde públicas em vigilância do óbito e evitabilidade de óbitos por causas preveníveis.

REFERÊNCIAS

- SESPA, Boletim epidemiológico das meningites no estado do Pará no ano de 2021. Departamento de epidemiologia- DEPI/SESPA. Belém-PA, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde –ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 773 p.
- RASIL-A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na íntegra na Biblioteca Virtual em Saúde do

DESCRITORES: Epidemiologia; SVO; Epidemiológica.

SUBMETIDO POR: 7640543-Girlane Alves Pinheiro em 12/08/2023 17:37

TEORIA DE SITUAÇÃO-ESPECÍFICA PARA O CONTROLE DA SAÚDE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

2844869
Código resumo

02/08/2023 15:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GISELE SARAIVA BISPO HIRANO

TODOS OS AUTORES

GISELE SARAIVA BISPO HIRANO | giselesabi@hotmail.com | Universidade Federal de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | aluna

JACQUELINE FAWCETT | | University of Massachusetts Boston | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor

VIVIANE MARTINS DA SILVA | vivi.silva@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professor associado II

ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE BARROS | barros.alba@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor titular

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma condição clínica crônica e progressiva cujo indivíduo deve ser capaz de gerir sua saúde de modo eficaz para prevenir piora clínica e hospitalizações(1), no entanto, o diagnóstico de enfermagem (DE) Controle ineficaz de saúde é altamente prevalente nessa população. **Objetivo:** Construir uma teoria de situação específica(2) (TSE) para pacientes ambulatoriais portadores de IC e com o DE Controle Ineficaz de Saúde, tendo como base a Teoria de Enfermagem do Déficit para o Autocuidado (TEDA) de Orem(3) e as linguagens padronizadas NANDA, NOC e NIC (NNN). **Método:** estudo metodológico em que a construção teórica deu-se por síntese e derivação teórica. **Resultados:** Foram utilizados conceitos da teoria do déficit de Orem para o autocuidado e taxonomias NNN. Foi definido um conceito central (controle da saúde) e cinco conceitos periféricos (controle ineficaz da saúde, capacidade de controle da saúde, comportamento de controle da saúde, intervenções de enfermagem, fatores condicionantes básicos). Foram determinados seis pressupostos e três proposições, apresentando as relações entre os conceitos. Os fatores condicionantes propostos por Orem podem influenciar positiva ou negativamente no controle da saúde e os fatores relacionados ao DE controle ineficaz da saúde, atuam influenciando negativamente nesse controle, afetando a capacidade do indivíduo de apresentar comportamentos de gestão adequada da saúde. A TSE foi analisada de acordo com os critérios que a classificam como tal (2) e obteve-se concordância acima de 80% em todos os itens avaliados após duas rodadas de análise, pelos especialistas. **Conclusão:** Uma TSE alicerçada na TEDA, pode auxiliar na compreensão dos fatores que influenciam o controle da saúde do indivíduo com IC e como os enfermeiros podem contribuir para esse controle, utilizando os elementos da prática de enfermagem e os sistemas de linguagem padronizadas. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** A boa prática de enfermagem deve envolver fundamentação teórica; compreensão ambiental, crenças e valores do indivíduo para que as ações realizadas sejam capazes de transformar sua realidade(4). Esta TSE permite que o enfermeiro reconheça sinais e sintomas que evidenciem a ocorrência de um controle ineficaz da saúde em pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca e como agir frente a este cenário.

REFERÊNCIAS

- Colafranceschi AS, Freitas Junior AF de, Ferraz AS, Biolo A, Barretto ACP, Ribeiro ALP, et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2018 [citado 10 de outubro de 2018]; Disponível em: <http://www.arquivosonline.com.br/2016/revista-eletronica.asp>

2. Im EO, Meleis AI. Situation-Specific Theories: Philosophical Roots, Properties, and Approach. Adv Nurs Sci. dezembro de 1999;22(2):11–24.
3. Orem DE, Taylor SG, Renpenning KM. Nursing: concepts of practice. 5th ed. St. Louis: Mosby; 1995. 478 p.
4. Brandão MAG, Barros ALBL de, Caniçali Primo C, Bispo GS, Lopes ROP, Brandão MAG, et al. Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem. Rev Bras Enferm. abril de 2019;72(2):577–81.

DESCRITORES: teoria de enfermagem; insuficiência cardíaca; terminologia padronizada em enfermagem

SUBMETIDO POR: 2844869-GISELE SARAIVA BISPO HIRANO em 02/08/2023 15:28

A CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PERSPECTIVA MATERNA: SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

9357558
Código resumo

31/07/2023 15:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE

TODOS OS AUTORES

GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE | gisellebarcellos@yahoo.com.br | Universidade Veiga de Almeida

| 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de saúde da mulher, da criança e do adolescente
Fernandes Figueira (IFF/FIOCRUZ)

THAINARA VIEIRA DE SOUZA SCHUINDT | thainara.souza@uva.br | Universidade Veiga de Almeida |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Veiga de Almeida

PATRICIA DA COSTA TEIXEIRA | patriciadacosta@uva.br | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Veiga de Almeida

CASTORINA DA SILVA DUQUE | castorinaduque@bol.com.br | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Veiga de Almeida

TANIA BARROSO BARRETO | tania.barreto@iff.fiocruz.br | Instituto Nacional de Sade da mulher, da criança e do adolescente Fernandes

Figueira (IFF/FIOCRUZ) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Sade da mulher, da criança e do adolescente

Fernandes Figueira (IFF/FIOCRUZ)

PRISCILA PRADONOFF OLIVEIRA | prissonoff@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Veiga de Almeida

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido por uma série de condições que alteram o desenvolvimento, tendo como característica, anormalidades que englobam três domínios do desenvolvimento: interação social recíproca, comunicação e comportamentos apresentados com interesses restritos, repetitivos e estereotipados. Objetivos: descrever aspectos relacionados à criança com TEA na perspectiva materna, e discutir o papel da enfermagem neste contexto de cuidar. Método: Estudo descritivo, qualitativo, realizado em uma instituição privada filantrópica, localizada no município de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, entre os meses de abril e maio de 2020. Os sujeitos foram 10 mães de crianças com TEA. A coleta de dados se deu por entrevista semiestruturada, que foi áudio-gravada e posteriormente transcrita para análise. Os dados foram analisados pelo método da Análise de Conteúdo, na modalidade temática. A pesquisa foi aprovada pelo parecer consubstanciado 3.697.108, de 11 de novembro de 2019. Resultados: quatro categorias analíticas emergiram da análise: o diagnóstico da criança com TEA; o perfil comportamental da criança com TEA; interação social da criança com TEA; e a vivência cotidiana da mãe com a criança com TEA. Os sinais clássicos do TEA são percebidos pelas mães antes do diagnóstico. Diante da confirmação, a família passa a vivenciar uma série de sentimentos controversos. O comportamento repetitivo, o uso de estereotípias, a ausência da fala, o medo do novo e de pessoas desconhecidas, e a seletividade alimentar emergiram como o padrão comportamental mais comum entre as crianças com TEA. A escola não exerce seu papel de forma satisfatória frente às necessidades da criança com TEA. A equipe de enfermagem, assim como outros profissionais da saúde não apresentam um preparo necessário para lidar com esta clientela. Em contrapartida, há profissionais que demonstram mais zelo no cuidado prestado. O cuidado cotidiano à criança com TEA causa intenso desgaste físico e emocional nas mães cuidadoras. Conclusão: é essencial

que as instituições de saúde que prestam assistência a crianças, capacitem seus profissionais a lidarem com o TEA, pois este transtorno representa um problema comumente encontrado entre a população infantil. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Dada a importância do assunto para melhorar a qualidade da assistência prestada à criança com TEA, que esta pesquisa favoreça a realização de mais estudos que abordem a temática, principalmente no contexto do cuidado de enfermagem, a fim de ampliar o conhecimento do enfermeiro sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA). Brasília: Ministério da Saúde; 2014.

Nascimento YCML, Castro CSC, Lima JLR, Albuquerque MCS, Bezerra DG. Transtorno do espectro autista: detecção precoce pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. Rev baiana enferm. 2018;32:e 25425. Disponível em: DOI 10.18471/rbe.v32.25425

Sena R, Reinalde E, Silva G, Sobreira M. Practice and knowledge of nurses about child autism. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online [Internet]. 2015; 7(3). Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3883>.

DESCRITORES: Transtorno do espectro autista. Criança. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 9357558-Giselle Barcellos Oliveira Koeppe em 31/07/2023 15:28

VIOÊNCIA SEXUAL INFANTIL: PERCEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS

2673627
Código resumo

31/07/2023 17:15
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE

TODOS OS AUTORES

GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE | gisellebarcellos@yahoo.com.br | Universidade Veiga de Almeida
| 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de saúde da mulher, da criança e do adolescente
Fernandes Figueira (IFF/FIOCRUZ)

BRUNA CARDOZO NORUEGA AVELLAN | brunanoruega@live.com | Universidade Veiga de Almeida |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Veiga de Almeida

LUCIANA DA COSTA NOGUEIRA CEQUEIRA | luciana.nogueira7@hotmail.com | Universidade Veiga de Almeida |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Veiga de Almeida

CASTORINA DA SILVA DUQUE | castorinaduque@bol.com.br | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade Veiga de Almeida

OTAVIO DA SILVA OLIVEIRA | otavio.oliveira1495@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade Veiga de Almeida

PRISCILA PRADONOFF OLIVEIRA | prissonoff@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Veiga de Almeida

RESUMO

A violência sexual infantil ocorre comprovadamente ao redor do mundo todo, e devido a isso se faz imprescindível a conscientização, sensibilização e educação continuada da equipe de enfermagem para atendimento e acolhimento a essas vítimas para redução de possíveis danos a assistência. Objetivo: discutir a percepção da equipe de enfermagem frente ao atendimento à criança vítima de violência sexual infantil. Método: Estudo descritivo, qualitativo, realizado em uma unidade de emergência pediátrica, localizada em um hospital de administração municipal, localizado no Município de Cabo Frio, no estado do Rio de Janeiro, entre os meses de maio e junho de 2020. Os sujeitos foram 8 enfermeiros e 4 técnicos de enfermagem que atuam no cenário do estudo, que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser maior de 18 anos, de ambos os sexos, e que já tenha prestado atendimento à criança vítima de violência sexual. Foram excluídos os participantes que se encontravam em licença médica ou de férias. A coleta de dados se deu por entrevista semiestruturada, que foi áudio-gravada e posteriormente transcrita para análise. Os dados foram analisados pelo método da Análise de Conteúdo, na modalidade temática. A pesquisa foi aprovada pelo parecer substanciado 3.926.794, de 20 de março de 2020. Resultados: duas categorias analíticas emergiram da análise: a criança e a família no contexto da violência sexual na perspectiva da equipe de enfermagem; e conhecimento, atitudes e sentimentos da equipe de enfermagem frente à violência sexual infantil. Os abusos sexuais vivenciados pela equipe de enfermagem partiram de pessoas próximas à vítima, sendo eles avôs, pais, padrastos, tios e vizinhos. Muitas vezes os responsáveis pela criança são coniventes com o abuso sexual. A violência sexual infantil deixa marcas que perpassam os sinais físicos, atingindo grandemente o âmbito das emoções. Alguns profissionais da equipe de enfermagem não apresentam um entendimento bem delimitado e preciso sobre o conceito de violência sexual infantil. Os sujeitos declararam que muitas vezes não notificam por medo. Alguns participantes ressaltaram a necessidade de um acompanhamento

psicológico para os profissionais que acolhem essas crianças. Conclusão: as percepções da equipe de enfermagem sobre as experiências vividas por eles são amplas e permitiram elucidar de forma satisfatória a representatividade da violência infantil, não apenas para o profissional de enfermagem, mas também para a criança e sua família. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Que os dados advindos desta pesquisa alcancem o entendimento dos gestores, a fim de que estratégias didáticas com foco nesta temática sejam traçadas junto aos profissionais da enfermagem e demais membros da equipe de saúde. Desta forma, é possível o provimento de uma assistência cada vez mais diretiva e eficaz à clientela atendida.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Vigilância de Violências e Acidentes. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

Brasil. Ministério da Saúde (BR). Notificações de violências interpessoais e autoprovocadas. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

Melo F, Roberto NTS, Cavalcante JHA, Soares ACO. Assistência de Enfermagem a crianças vítimas de abuso sexual no serviço de saúde do Brasil. CBioS [Internet]. 6º de novembro de 2019 [citado 31º de julho de 2023];5(3):49. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/ftsbiossaude/article/view/6167>.

Florentino BR. As possíveis consequências do abuso sexual praticado contra crianças e adolescentes. Fractal Rev Psicol. 2015;27(2):139-44. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0292/805>

DESCRITORES: Abuso sexual na infância. Maus-tratos infantis. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 9357558-Giselle Barcellos Oliveira Koeppe em 31/07/2023 17:15

INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MENORES DE CINCO ANOS OCORRIDAS EM RORAIMA

4900198
Código resumo

31/07/2023 15:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GISLAYNE CRISTINA TORREIAS DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

GISLAYNE CRISTINA TORREIAS DE CARVALHO | cristinadportgas@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima
ELLEN SUZY DOS SANTOS | ellen.santos@alunos.uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima
ANCELMO GOMES PEREIRA JUNIOR | ancelmo.pereira@alunos.uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima
CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Roraima
VIVIANE PARREIRA DUTRA | vivianegparreira@gmail.com | Estácio de Sá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estácio de Sá
ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellen.berтели@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima. Centro Universitário Estácio da Amazônia.

RESUMO

Introdução: Internação por Condição Sensível à Atenção Primária (ICSAP), é aquela definida por condições que poderiam, através de manejo ambulatorial oportuno e eficaz serem evitadas. Nos países que tem acesso universal a atenção primária há grande interesse em monitorar essas condições, pois seu desempenho é atrelado a qualidade da assistência prestada. **Objetivo:** Analisar as ICSAP em menores de 05 anos no estado de Roraima de 2010 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, exploratório, de séries temporais. A delimitação do estudo é o Estado de Roraima, por meio da análise dos dados secundários gerados a partir do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSus). **Resultados e Discussões:** No período analisado houve a ocorrência de 26.218 ICSAP em menores de cinco anos no Estado de Roraima. O ano que apresentou o maior número de internações foi o ano de 2022, com um valor absoluto de 3.362 ICSAP. Em relação as causas de ICSAP, o grupo que apresentou a maior concentração no período foi o grupo 6, que é formado pelas Pneumonias Bacterianas (29,9%). Em segundo lugar o Grupo 2: Gastroenterites infecciosas e complicações (24,7%), ocupou o terceiro lugar em número absoluto de internações o Grupo 16: Infecção da pele e tecido subcutâneo (11,8%). Outro dado que necessita de uma análise mais detalhada é as internações ocorridas pelo grupo 1, que corresponde a Doenças preveníveis por imunização, que corresponderam a 3,5% do total das ICSAP no estado. **Considerações finais:** O uso das ICSAP vem sendo apontado como um importante indicador de qualidade da APS. Seu uso para análise das condições de morbidade de crianças também é recomendado e permite que diversas apreciações sejam realizadas, embasando tomadas de decisões e direcionamentos de políticas públicas. **Implicações para o campo de saúde da enfermagem:** A enfermagem desempenha um papel indispensável sobre as ICSAP, atuando na promoção da saúde, prevenção de doenças e atendimento adequado na APS. A atuação proativa dos enfermeiros pode ajudar a reduzir a carga de internações desnecessárias e melhorar a saúde e qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- GUIMARÃES, R. M. et al. THE EFFECT OF PRIMARY CARE POLICY CHANGES ON HOSPITALIZATION FOR AMBULATORY CARE SENSITIVE CONDITIONS: NOTES FROM BRAZIL. SciELO Preprints, , 30 jun. 2021. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2560>>. Acesso em: 17 fev. 2023
- Debate, v. 39, n. 107, p. 1008–1017, dez. 2015. PINTO JUNIOR, E. P. et al. Internações por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde em crianças menores de 1 ano no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 2883–2890, 8 jul. 2020.
- SANTOS, F. M. DOS et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP): uma análise segundo características sociodemográficas, Brasil e regiões, 2010 a 2019. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 25, 1 jun. 2022.

DESCRITORES: Atenção Primária em Saúde, Internações, Epidemiologia.

SUBMETIDO POR: 4900198-Gislayne Cristina Torreias de Carvalho em 31/07/2023 15:53

MORBIDADE HOSPITALAR DE CRIANÇAS DE 1 A 11 ANOS NO ESTADO DE RORAIMA

9168284
Código resumo

31/07/2023 18:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GISLAYNE CRISTINA TORREIAS DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

GISLAYNE CRISTINA TORREIAS DE CARVALHO | cristinadportgas@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

ANNA ALYCE FILGUEIRAS GOMES | filgueirasannaalyce@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

SABRINA TORRES TEIXEIRA | sabrinarteixeirasabrinaa@gmail.com | Centro Universitário Estácio da Amazônia |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Estácio da Amazônia

EMILLIA CONCEIÇÃO GONÇALVES DOS SANTOS | emilliagsantos@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima

FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | francisco.barros@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima

ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellen.bertelli@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima. Centro Universitário Estácio da Amazônia.

RESUMO

Introdução: A análise dos indicadores de morbidade hospitalar em pacientes pediátricos é essencial para compreender a prevalência, o perfil e os fatores associados a diversas doenças que afetam essa faixa etária. **Objetivo:** Analisar a morbidade hospitalar no Estado de Roraima em crianças de 1 a 11 anos em 2022. **Metodologia:** Estudo transversal das internações ocorridas em crianças de 1 a 11 anos no estado de Roraima, por meio da análise dos dados secundários gerados a partir do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSus). **Resultados e Discussões:** ocorreram no período 46.013 internações nessa faixa etária. Destas a maior ocorrência foi pelo Capítulo X da CID10: Doenças do aparelho respiratório, com um total de 15027 internações. A segunda maior causa de internações foi pelo Capítulo I: Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 7567 internações. E as internações pelo Capítulo XIX: Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas em terceiro lugar com 4761 internações. Em relação aos principais diagnósticos dentro dos capítulos, aparecem as internações por Pneumonia com 19,67% das ocorrências no Capítulo X. No capítulo I a principal ocorrência de internação foi por Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa com 44,48% e no Capítulo XIX com 13,76% Traumatismo intracraniano. **Considerações finais:** As internações nessa faixa etária podem ser resultado de diversas causas, como doenças infecciosas, traumas e distúrbios respiratórios. E atualmente, se faz necessário melhorar o acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas mais vulneráveis, garantindo um diagnóstico precoce e tratamento adequado. Ainda, é relevante o investimento em pesquisa para entender as causas específicas das internações em diferentes regiões e populações, possibilitando uma abordagem mais direcionada e efetiva. Por fim, requer uma visão mais holística sobre essas hospitalizações, que combine ações de prevenção, acesso a serviços de qualidade e investimento em pesquisas. **Implicações para o campo de saúde da enfermagem:** O profissional de enfermagem exerce na sua atuação desde a avaliação e monitoramento clínico até o suporte emocional para garantir a melhor experiência possível durante a internação e promoção da recuperação da saúde da criança.

REFERÊNCIAS

ROSANA, B.; GONÇALVES DE OLIVEIRA. Perfil de morbidade de crianças hospitalizadas em um hospital público: implicações para a Enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília 2012 jul-ago; 65(4): 586-93.

DATASUS – Ministério da Saúde. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>

SANTOS, F. M. DOS et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP): uma análise segundo características sociodemográficas, Brasil e regiões, 2010 a 2019. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 25, 1 jun. 2022.

DESCRITORES: Morbidade, Hospitalizações, Infantil.

SUBMETIDO POR: 4900198-Gislayne Cristina Torreias de Carvalho em 31/07/2023 18:14

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM USO DE ASSISTÊNCIA CIRCULATÓRIA MECÂNICA - UM ESTUDO RETROSPECTIVO

2598827
Código resumo

31/07/2023 21:15
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS

TODOS OS AUTORES

GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS | giuliagazineo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery
JÚLIA VICTÓRIA COSTA CAMPOS DE OLIVEIRA | juliavcosta15@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery
LIGIA NERES MATOS | ligianeresmatos@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery
JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS | juescossia25@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery
LIANA AMORIM CORRÊA TROTTE | liana.correatrotte@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery
MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP | marlustipp@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: No tratamento de pacientes com Insuficiência cardíaca avançada, o uso do dispositivo de assistência circulatória mecânica de longo prazo se destaca como alternativa nos casos de contraindicação para abordagem cirúrgica. Com a liberação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária em 2014, seu implante vem se tornando mais utilizado, e instituições de saúde estão se adequando quanto a este modelo de cuidado. Apesar de sua ampla difusão no Brasil, pouco se sabe sobre o perfil desses pacientes. A Teoria de Médio Alcance do Autocuidado em Doenças Crônicas, fundamenta o processo de conservação da saúde a partir da promoção à saúde e práticas de gestão. Engloba fases de manutenção, monitorização e gestão promovendo um cuidado pleno. Subsidia a promoção da educação em saúde, articulando ações de independência no cuidado e tomada de decisão. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes em uso de assistência circulatória mecânica. **Método:** Estudo transversal e retrospectivo. Utilizou-se roteiro estruturado para coleta das variáveis clínicas e epidemiológicas, em 15 pacientes de um Centro de Assistência Circulatória na cidade do Rio de Janeiro, entre janeiro de 2012 a julho de 2021. **Resultados:** Pacientes predominantemente homens (60%), brancos (40%), acima de 60 anos (66.6%), acompanhados pelo cônjuge (80%) e já sofrera um infarto agudo do miocárdio (53.7%). Quanto ao dispositivo implantado, HeartMate II® (62,5%), HeartWare® (37,5%). O tempo médio de vida foi 4,25 anos e 50% tinha uso superior a 6 anos da terapia. **Conclusão:** O reconhecimento das características clínicas deste paciente, permite ao enfermeiro e equipe multidisciplinar traçar um plano assistencial com intervenções para alcance das necessidades clínicas e de saúde frente ao uso do dispositivo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Ainda são escassos no Brasil estudos que relatam a organização dos centros de implante de dispositivos de assistência circulatória mecânica no que diz respeito ao preparo de pacientes, cuidadores e/ou familiares para o autocuidado após o procedimento. Portanto, este estudo possui implicações no âmbito assistencial, destacando a liderança do enfermeiro de cuidados avançados, e de pesquisa na área da saúde. Além disso,

possui contribuições para a Agenda 2030 e o desenvolvimento sustentável, que visa alcançar 17 objetivos, incluindo o Objetivo 3 (Saúde e bem-estar) alinhado com os propósitos deste estudo.

REFERÊNCIAS

Barsuk JH, Cohen ER, Harap RS, Grady KL, Wilcox JE, Shanklin KB, et al. Patient, Caregiver, and Clinician Perceptions of Ventricular Assist Device Self-care Education Inform the Development of a Simulation-based Mastery Learning Curriculum. *The Journal of Cardiovascular Nursing* [Internet]. 2020 Jan 1;35(1):54–65. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31738216/>

Lima JGD de, Corrêa BMM, Carvalho T dos S, Santos BR dos, Araujo MS, Franco IM, et al. Assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development* [Internet]. 2022 Jul 4 [cited 2022 Sep 25];11(9):e12911931696–e12911931696. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31696/26985>

Pereira FÁ da C, Correia DM da S. Teoria de médio alcance do autocuidado em doenças crônicas: uma reflexão para aplicação no contexto de doenças cardiovasculares. *Research, Society and Development*. 2020 Nov 22;9(11):e4909119871.

Riegel B, Dickson VV, Faulkner KM. The Situation-Specific Theory of Heart Failure Self-Care. *The Journal of Cardiovascular Nursing*. 2016;31(3):226–35.

DESCRITORES: Insuficiência cardíaca; Cuidados críticos; Atenção à saúde

SUBMETIDO POR: 2598827-Giulia Gazineo Trindade Assis em 31/07/2023 21:15

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE RADIODERMATITE E OS PADRÕES DERMATOGLÍFICOS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

1772941
Código resumo

17/09/2023 23:00
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: GRACIELA DE BRUM PALMEIRAS

TODOS OS AUTORES

GRACIELA DE BRUM PALMEIRAS | graciela.br@gmail.com | Universidade de Passo Fundo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade de Passo Fundo

RESUMO

Objetivo: Analisar a relação entre a radiodermatite e os padrões dermatoglíficos em mulheres com câncer de mama em tratamento de radioterapia, a fim de determinar se existe alguma correlação entre os dois fatores e se a dermatoglia pode ser usada como um indicador precoce de radiodermatite. **Métodos:** Estudo de caso de abordagem quantitativa, descritivo analítico e transversal. Realizado entre os meses de maio e agosto de 2023, no ambulatório de radioterapia em um hospital. Participaram dez mulheres com câncer de mama, foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney e nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** As médias e o erro-padrão da média das presilhas lunar (LU), em todos os dedos de ambas as mãos, foram categorizados de acordo com a não ocorrência ou ocorrência de radiodermatite. **Conclusões:** A maior quantidade de presilhas lunar pode ser um fator de proteção para a radiodermatite em mulheres com câncer de mama.

REFERÊNCIAS

1. INCA - Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2022.
2. RODRIGUES, J. D.; CRUZ, M. S.; PAIXÃO, A. N. Uma análise da prevenção do câncer de mama no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, p. 3163-3176, 2015.
3. VIEIRA, L. A. C., et al. Incidência de radiodermatite em pacientes com câncer de mama durante a radioterapia hipofractionada. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 56, 2022.
4. FERREIRA, E. B. Intervenções tópicas para prevenção da radiodermatite aguda em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: revisão sistemática e metanálise. Dissertação (Mestrado). Brasília, 2015.
5. COSTA, C. C., et al. Radiodermatites: Análise dos Fatores Preditivos em Pacientes com Câncer de Mama. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 65, n. 1, 2019.
6. CUMMINS, H.; MIDLO, C.H. Finger prints, palms and soles an introduction to dermatoglyphics. New York: Dover Publications, 1961. 448 p.
7. ABRAMOVA, T.F.; NIKITINA, T.M.; IZAAK, S.I.; KOCHETKOVA, N.I. Asymmetry of signs of finger dermatoglyphics, physical potential and physical qualities of a man. *Morfologiya*, v.118, n.5, p. 56-59. 2000.
8. NODARI-JUNIOR, R. J.; HEBERLE, A.; FERREIRA-EMYGDIO, R.; IRANY-KNACKFUSS, M. Impressões Digitais para Diagnóstico em Saúde: Validação de Protótipo de Escaneamento Informatizado. 2008.
9. ZIVANOVIC-POSILOVIC, G.; MILICIC, J.; BOZICEVIC, D. Dermatoglyphs and gastric cancer. *Coll Antropol*, v. 27, n.1, p.213-219. 2003.
10. CHINTAMANI Khandelwal, R.; Mittal, A.; Saijanani, S.; Tuteja, A.; Bansal, A.; Bhatnagar, D.; Saxena, S. Qualitative and quantitative dermatoglyphic traits in patients with breast cancer: a prospective clinical study. *BMC Cancer*, v. 7, n.44. 2007.
11. RAJANGAM, S.; JANAKIRAM, S.; THOMAS, I.M. Dermatoglyphics in Down's syndrome. *J Indian Med Assoc.*, v. 93, n. 1, p.10-13, 1995.

12. CVJETICANIN, M.; POLOVINA, A. Quantitative analysis of digitopalmar dermatoglyphics in male children with central nervous system lesion by quantification of clinical parameters of locomotor disorder. *Acta Med Croatica*. v.53, n. 1, p.5-10. 1999.
13. Bontempo PSM. Ocorrência de radiodermatite em pacientes com câncer em um hospital de ensino de Brasília [dissertação]. Brasília: Universidade de Brasília; 2017. 79 p.
14. Fuzissaki MA, Paiva CE, Oliveira MA, Canto PPL, Maia YCP. The impact of radiodermatitis on breast cancer patients' quality of life during radiotherapy: a prospective cohort study. *J Pain Symptom Manage*. 2019;58(1):92-9. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2019.03.017>
15. Yee C, Wang K, Asthana R, Drost L, Lam H, Lee J, et al. Radiation-induced skin toxicity in breast cancer patients: A systematic review of randomized trials. *Clin Breast Cancer*. 2018;18(5):E825-40. <https://doi.org/10.1016/j.clbc.2018.06.015>
16. BARETTA, E.; SARTORI, G.; FIN, G.; NODARI JUNIOR, R. J. Marcas Dermatoglíficas em mulheres com câncer de mama. 2016. Congresso Internacional De Atividade Física, Nutrição E Saúde, (1). Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/CIAFIS/article/view/2856>
17. MASJKEY, D.; BHATTACHARYA, S.; DHUNGEL, S.; JHA, C.B.; SHRESTHA, S; GHIMIRE, S.R.; RAI, D. Utility of phenotypic dermal indices in the detection of Down syndrome patients. *Nepal Med Coll J*, v.9, n.4, p. 217-21. 2007.
18. LOPUSZANSKA, M.; JANKOWSKA, E.A. Dermatoglyphic morphology in some diseases. *Polski Merkuriusz Lekarski: Organ Polskiego Towarzystwa Lekarskiego*, v. 11, n.63, p. 282-286. 2001.

DESCRITORES: Radioterapia; Radiodermatite; Dermatoglifia.

SUBMETIDO POR: 1772941-Graciela de Brum Palmeiras em 17/09/2023 23:00

INCIDÊNCIA DE RADIODERMATITE AGUDA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À RADIOTERAPIA

8222342
Código resumo

17/09/2023 23:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GRACIELA DE BRUM PALMEIRAS

TODOS OS AUTORES

GRACIELA DE BRUM PALMEIRAS | gracielabrum@upf.br | Universidade de Passo Fundo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade de Passo Fundo

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é a segunda neoplasia de maior índice de morte no Brasil, sendo a patologia que mais acomete as mulheres brasileiras. Os pacientes em tratamento oncológico experimentam diversos efeitos colaterais, e a radiodermatite é um dos mais comuns entre eles, acometendo cerca de 95% dos pacientes submetidos à radioterapia. A prevenção e o tratamento precoce são fundamentais e podem ser desenvolvidos pelo enfermeiro, contribuindo para a manutenção da integridade cutânea do local irradiado e proporcionando qualidade de vida ao paciente durante e após o tratamento. **Objetivos:** Descrever as características sociodemográficas de mulheres com câncer de mama em tratamento de radioterapia, tipo de pele, incidência e grau de radiodermatite aguda durante o tratamento radioterápico. **Metodologia:** Estudo observacional, prospectivo e longitudinal, realizado entre maio e julho de 2023, em um ambulatório de radioterapia de uma instituição hospitalar. A coleta de dados foi realizada por meio da primeira consulta de enfermagem, onde foi aplicado o questionário estruturado, avaliação do fototipo da pele pela classificação de Thomas B. Fitzpatrick. Avaliações da pele quanto ao grau de toxicidade, segundo o critério de escore para morbidade aguda por radiação pela escala Radiation Therapy Oncology Group (RTOG), além dos protocolos de avaliação do próprio setor, registros fotográficos semanais de acordo com o local do tratamento. **Resultados e discussão:** A amostra foi composta por 14 mulheres com câncer de mama em tratamento de radioterapia. As participantes tinham idade entre 32 e 87 anos de idade no dia da primeira consulta. O grau de escolaridade predominante entre elas foi de ensino fundamental incompleto (36%). Tipo de pele 36% eram fototipo II (pele branca, sempre queima, bronzeia muito pouco, sensível ao sol) de acordo com Fitzpatrick. Quanto a ocorrência de radiodermatite, 57% das participantes apresentaram algum grau de radiodermatite, predominando eritema leve, epilação e descamação seca (50%) e apenas uma participante apresentou ulceração, hemorragia e necrose. Estudos mostram que há uma deterioração da qualidade de vida relacionada a sintomas da radiodermatite, o que impacta a funcionalidade e o dia a dia dos pacientes, com piora de acordo com a presença de graus mais severos e consideram que novos métodos de radioterapia sejam as estratégias mais significativas para diminuição da radiodermatite no futuro. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Espera-se que com a continuação do estudo possamos contribuir com o avanço do conhecimento científico na área, produzindo evidência científica quanto ao processo de enfermagem em pacientes com câncer de mama em tratamento de radioterapia em relação a manutenção da integridade cutânea do local irradiado e qualidade de vida às pacientes durante e após o tratamento.

REFERÊNCIAS

1. INCA - Instituto Nacional do Câncer. Estimativa de 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>.
2. Rocha, DM. et al. Evidências científicas sobre os fatores associados à qualidade de vida de pacientes com radiodermatite. Rev Gaúcha Enferm. 2018, 39: 2017-2024. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0224>.
3. Fuzissaki MA, Paiva CE, Oliveira MA, Canto PPL, Maia YCP. The impact of radiodermatitis on breast cancer patients' quality of life during radiotherapy: a prospective cohort study. J Pain Symptom Manage. 2019;58(1):92-9. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2019.03.017>
4. Yee C, Wang K, Asthana R, Drost L, Lam H, Lee J, et al. Radiation-induced skin toxicity in breast cancer patients: A systematic review of randomized trials. Clin Breast Cancer. 2018;18(5):E825-40. <https://doi.org/10.1016/j.clbc.2018.06.015>.

DESCRITORES: Radioterapia; Radiodermatite; Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 1772941-Graciela de Brum Palmeiras em 17/09/2023 23:21

REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL PELA INFODEMIA DE COVID-19 NOS IDOSOS: ESTUDO TRANSVERSAL

1837542
Código resumo

17/09/2023 12:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT

TODOS OS AUTORES

GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT | graziribeiro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ROSIMERE FERREIRA SANTANA | rfsantana@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade Federal Fluminense

PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

LUIZA LIMA COUTINHO | enfaluizacoutinho@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Objetivo: Analisar a relação entre depressão e os impactos físicos e psicológicos no contexto da infodemia de covid-19 em idosos a partir do uso de redes sociais, rádio e televisão. **Método:** Estudo transversal por web-based survey realizado com 394 participantes acima de 60 anos que utilizam meios de informações digitais. Para o rastreamento de depressão, foi utilizada a Escala de Depressão Geriátrica (GDS) (Geriatric Depression Scale - GDS 15). Para análise dos dados, foram utilizados os testes de Mann-Whitney, Kruskal Wallis, comparações múltiplas de Dunn, Qui- quadrado e o teste exato de Fisher. **Resultados:** 295 (74,9%) participantes do sexo feminino; 141 (35,8%) na faixa etária entre 66 a 75 anos; 202 (51,3%) casados ou morando com uma pessoa; 239(60,7%) se reconhecem como raça branca; 146 (37,1) morando com uma pessoa; 124 (31,5%) ensino básico completo ou incompleto; e 312 (79,2%) com fonte de renda por aposentadoria. A exposição às informações sobre covid-19 ocorreu para 333 (84,5%) dos participantes pela televisão, seguido de 159 (40,4%) pelo WhatsApp e 112 (28,4%) por sites da internet. As associações significantes foram idade (0,0000), com quantas pessoas mora (0.0396); e escolaridade (0,0000). Sobre o impacto das notícias sobre a covid-19, 182(46,2%) idosos apontaram que o uso da televisão tem os afetado física e/ou psicologicamente. Houve associação significativa entre a classificação da depressão pela Escala GDS com o uso de redes sociais (<0.024) e o uso de Televisão (<0.001), como depressão normal. **Conclusões:** A infodemia de covid-19 foi relacionada a alterações na saúde do idoso classificada com grau de depressão normal. Embora a principal fonte de informação da população idosa seja a televisão, houve o aumento do acesso às mídias sociais. Devem ser pensadas estratégias de educação digital como forma de lidarem com a nova realidade em saúde imposta durante a infodemia de covid-19.

REFERÊNCIAS

1. Pennycook G, McPhetres J, Zhang Y, Lu JG, Rand DG. Fighting COVID-19 misinformation on social media: experimental evidence for a scalable accuracy-nudge intervention. *Psychological Science*. 2020;31(7):770-80.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Entendendo a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19, 2020 [acesso em 11 ago 2021]. Disponível em: <https://iris.paho.org/>

3. Nações Unidas. La ONU contra la desinformación sobre el COVID-19 y los ataques cibernéticos.

DESCRITORES: Covid-19; Disseminação de Informação; Idoso

SUBMETIDO POR: 1837542-Graziele Ribeiro Bitencourt em 17/09/2023 12:53

ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO POR MEIO DA MÚSICA A PARTIR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1952099
Código resumo

30/08/2023 19:04
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS

TODOS OS AUTORES

GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS | masterufrj@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

LUCAS DOS SANTOS PINTO | lucas.santos8919@hotmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

MONTANET DE AZEVEDO LOBO | montanetazevedo@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A música se encontra presente nas práticas integrativas e complementares em saúde levando acolhimento e proporcionando conforto às pessoas (SANTEE et al., 2019). Neste contexto, o projeto Oficinas Musicais atua promovendo saúde e qualidade de vida através das suas ações no coral da Cidade Universitária Macaé e em dois hospitais no município de Macaé. **Objetivo:** Discutir a promoção da saúde por meio da música a partir da extensão universitária. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência descritivo. **Resultados:** O projeto de extensão Oficinas Musicais, nascido em 2012 integra o Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde levando acolhimento, humanização e desenvolvimento das habilidades musicais através das suas ações de canto coral na Cidade Universitária de Macaé, no Hospital São João Batista e no Hospital Público Municipal Dr. Fernando Pereira da Silva. O projeto Oficinas Musicais abrange todo corpo social da Cidade Universitária de Macaé, desde discentes, docentes, técnicos e população em geral. Nesses 11 anos de atuação, já passaram pelo projeto mais de 700 discentes, que puderam colocar em prática toda humanização gerada pelas ações do projeto de extensão. Diante disso, o Coral atua promovendo saúde para todo o corpo social por conta do ambiente estressante da universidade, como foi possível averiguar no estudo realizado na Cidade Universitária Macaé que demonstrou que o canto coral reduz o estresse com base na avaliação de cortisol salivar de estudantes que participavam da atividade (TAETS et al., 2021). Nos hospitais, o Oficinas Musicais busca promover uma melhora de ordem física, psicológica, cognitiva, social e espiritual nos pacientes internados, seus acompanhantes e equipe profissional. Em visitas semanais, os extensionistas se organizam em grupos de até dez participantes e cantam músicas à escolha do paciente, acompanhantes e/ou equipe profissional hospitalar, fornecendo conforto e auxiliando no processo de recuperação. O projeto também atua com divulgação científica e educação em saúde através de suas redes sociais, através de postagens de linguagem acessível para a população em geral. **Conclusão:** Dessa forma, nota-se que as ações do projeto Oficinas Musicais atuam de forma a promover a humanização, acolhimento e a melhora biopsicossocioespiritual de todos os usuários. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O maior implicação deste estudo para a saúde e para enfermagem está na possibilidade de realizar o acolhimento e humanização de pacientes internados no ambiente hospitalar e familiares a partir da extensão universitária realizada por estudantes e professores de enfermagem por meio da música. No ano em que a política nacional de humanização completa 20 anos de criação, o projeto de extensão se destaca e inova na indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão oportunidade o impacto na formação do estudante sobre esse pilares da humanização da assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Santee KM, Oliveira TS, Santos TR, Lima MRG, Fernandes CNS, Pilger C. O uso da música nos serviços de saúde: uma revisão integrativa J. nurs. health. 2019;9(2):e199201

BARROS DE SOUZA, J.; PILGER, K. C. DE P.; MAFRA, S. K.; SILVA, M. C. B.; ROSA, O. M.; BECKERT, R. A. T.; ALMEIDA, A. C. DE. Music as a promoter of health in the hospital: perceptions of people admitted to a medical clinic. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 22, 30 Mar. 2023.

Taets, Gutierrez, Brito & Monteiro. Choir singing on salivary cortisol levels and stress. Music & Medicine | 2021 | Volume 13 | Issue 4 | Pages 243 -249

DESCRITORES: enfermagem, música, humanização

SUBMETIDO POR: 6504482-Gunnar Glauco De Cunto Carelli Taets em 30/08/2023 19:04

ESTUDO APLICADO NA ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR À SAÚDE DO IDOSO PARA NITERÓI 2023 COM A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE.

7737058
Código resumo

17/09/2023 22:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: HANNAH DOS SANTOS SOUZA

TODOS OS AUTORES

HANNAH DOS SANTOS SOUZA | euhannahsouza@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

BARBARA POMPEU CHRISTOVAM | barbarachristovam@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

O estudo tem como objetivo traçar o perfil da população idosa do município de Niterói para que seja possível entender como funciona o processo de trabalho dos profissionais de saúde que trabalham diretamente no atendimento dessa população. Com o mapeamento desse perfil de pacientes e de profissionais consegue-se entender mais a fundo quais as necessidades da Saúde do Idoso em Niterói por meio da justificativa dos profissionais de Saúde. De início foram realizado um levantamento de atividades com diversos profissionais da área da saúde que atendem nas policlínicas do município para entender quais são as necessidades do paciente do idoso e o que esses profissionais poderiam aprimorar tanto no seu conhecimento técnico e de formação profissional quanto na estrutura das unidades de saúde para fornecer um atendimento de qualidade a população idosa que utiliza a rede de saúde de acordo com as necessidades específicas de cada região. A segunda etapa que está em andamento até outubro de 2024 consiste em realizar o mapeamento do perfil desse idoso nas policlínicas por meio da elaboração de um banco de dado, identificar as principais patologias e comorbidades que acometem esse paciente idoso para traçar esse perfil de acordo com a necessidade de cada região. Esses dados que são disponibilizados pela rede de saúde para o preenchimento do banco de dados tem como objeto final a contribuição o bem estar e aumento da qualidade de vida da população idosa de Niterói pela Educação Permanente que estimula a promoção do envelhecimento saudável, inclusão social e especialmente inclusão digital com o desenvolvimento final dessa proposta que corresponderá como meio de avaliação de qualidade do serviço e poderá esclarecer dúvidas e assistir o idoso sobre o seu cuidado em saúde

REFERÊNCIAS

Bufalo KS. Aprender na Terceira Idade: Educação Permanente e Velhice Bem-Sucedida como Promoção da Saúde Mental do Idoso. *Kairós-Gerontologia* [Internet]. 30º de junho de 2013 [citado 17º de setembro de 2023];16(2):195-212. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/18533>

Santos MG, Christovam B P, Lima VMF Mapeamento em saúde como ferramenta para gerência do cuidado aos idosos hipertensos na atenção primária. *Saúde Coletiva* (Barueri). 11º de maio de 2020 [citado em 17 de setembro de 2023];9(49):1509–1512. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2019v9i49p1509-1512>

Ferreira L, Barbosa JSA, Esposti CDD, Cruz MM. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde Debate*. 06 de maio de 2019 [citado 14º de setembro de 2023]; 43(120):223-239. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017>

DESCRITORES: Educação Permanente, Atenção Primária à Saúde, Serviços de Saúde para Idosos

SUBMETIDO POR: 7737058-Hannah dos Santos Souza em 17/09/2023 22:14

MUDANÇAS NAS PRÁTICAS E PROCESSOS DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA AMAZONENSE NO CONTEXTO DA CRISE SANITÁRIA POR COVID-19.

7228440
Código resumo

16/09/2023 11:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID

TODOS OS AUTORES

HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID | helenalealdavid@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516bba7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ESRON SOARES DE CARVALHO ROCHA | erocha@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516bba7fcb21 | Universidade Federal do Amazonas
TARCISO FEIJÓ DA SILVA | tarcisofeijo@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516bba7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
FLÁVIA PEDRO DOS ANJOS SANTOS | fpasantos@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516bba7fcb21 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
MERCEDES NETO | mercedesneto.uerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516bba7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MARIA ROCINEIDE FERREIRA DA SILVA | rocineide.ferreira@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516bba7fcb21 | Universidade Estadual do Ceará

RESUMO

Introdução: Considera-se que as conjunturas de crise, em especial as provocadas por eventos de saúde, modificam os modos de produção do cuidado no nível da Atenção Básica (AB) e afetam de maneiras diversas as práticas e o processo de trabalho dos enfermeiros neste ponto da Rede de Atenção à Saúde. **Objetivo:** Identificar ou descrever as mudanças ocorridas na prática e no processo de trabalho dos enfermeiros amazonenses em decorrência da crise sanitária causada pela covid-19 **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo survey, com aplicação de questionário online estruturado direcionado por meio virtual no qual foram tipificadas as ações individuais previstas para o profissional enfermeiro que atua na AB. A pesquisa foi realizada em quatro regiões brasileiras, sendo aqui apresentados somente os resultados obtidos no Estado do Amazonas. Participaram 58 enfermeiros de 9 municípios do Amazonas. **Resultados:** Cerca de 11 % dos profissionais ingressaram na AB depois da pandemia. No grupo, 10 trabalhavam em Unidades de Saúde da Família Ribeirinha, 22 em Unidades de Saúde da Família e 16 em Unidades de Atenção Básica. Em relação à variável raça e cor, 79% se autodeclararam pretos ou pardos, e o restante, brancos. Em relação às ações individuais de competência do enfermeiro, a maioria referiu conseguir realizá-las a maior parte do tempo, apesar de durante a pandemia o trabalho ter se voltado quase que exclusivamente para os casos suspeitos e/ou confirmados de Covid-19. No trabalho de equipe, os médicos foram os profissionais mais buscados pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem, seguido de outros profissionais enfermeiros e agentes comunitários de saúde. Verificou-se mudança no trabalho do enfermeiro comparando o antes, o durante e o depois da pandemia com base em alguns eixos: sentimento de segurança do próprio trabalhador, pelo maior conhecimento e acesso a EPI; segurança para o trabalho no território depois da imunização para Covid-19; mudança em hábitos de profissionais e usuários, com maior atenção para os sintomas respiratórios. Identificou-se, ainda, que após a pandemia passou-se a dar mais atenção a escuta ao usuário assinalando também a necessidade de esclarecer e combater informações equivocadas sobre vacinas em

geral. Após a pandemia, os enfermeiros ressaltaram a importância de retomar o cuidado dos usuários com condições crônicas. Conclui-se que o processo de trabalho do enfermeiro na AB amazonense modificou-se nessa conjuntura de crise para atender às necessidades emergentes dos usuários, o que pode representar a interrupção temporária do cuidado, ainda que os profissionais se empenhem em garantir o acesso e o atendimento às necessidades de forma integral.

REFERÊNCIAS

DAVID HMSL, ACIOLI S, SEIDL HM, BRANDÃO OS. O enfermeiro na Atenção Básica: processo de trabalho, práticas e desafios contemporâneos. IN: MENDONÇA et al. Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro, Ed Fiocruz, 2018, 337-368. DAVID, HMSL et al. Pandemia, conjunturas de crise e prática profissional: qual o papel da enfermagem diante da Covid-19? Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 42, n.

spe, e20200254, 2021. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472021000200702&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Apr. 2021. Epub Oct 19, 2020. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190254>.

GIOVANELLA L. APS na rede de enfrentamento à Covid-19. Informe ENSP, 20/04/2020 [internet]. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/materia/detalhe/48713>

DESCRIPTORES: Atenção Básica, Enfermagem, Covid-19

SUBMETIDO POR: 1156905-Helena Maria Scherlowski Leal em 16/09/2023 11:40

RECONFIGURAÇÃO DO TRABALHO E DAS PRÁTICAS DE ENFERMEIROS DURANTE E APÓS A PANDEMIA POR COVID-19: IMPLICAÇÕES PARA OS CENÁRIOS FUTUROS.

3862958
Código resumo

17/09/2023 15:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID

TODOS OS AUTORES

HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID | helenalealdavid@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MAGDA GUIMARÃES DE ARAUJO FARIA | magda_faria@live.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
RENATA ALESSANDRA EVANGELISTA | renata_evangelista@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Goiás
AMANDA DE LUCAS XAVIER MARTINS | amandaxenf@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ALEX MELLO | axmello@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ANA PAULA CAVALCANTE RAMALHO BRILHANTE | apcrbrilhante@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Ceará

RESUMO

O trabalho de enfermeiros e equipes na APS envolve, por suas características e seu conhecimento do território, a mobilização de recursos institucionais e comunitários em redes que podem gerar processos inovadores e potentes para o enfrentamento da crise sanitária, e para a reconfiguração dos cenários futuros, pós-pandemia. A pesquisa tem como objetivo analisar mudanças no processo de trabalho e práticas de enfermeiros em municípios de quatro Regiões brasileiras, antes, durante e após a Covid-19. Trata-se de um estudo do tipo survey, com aplicação de questionário online estruturado direcionado por meio virtual no qual foram tipificadas as ações individuais previstas para o profissional enfermeiro que atua na AB. Responderam ao questionário um total de 189 enfermeiros. Sobre o perfil demográfico, a feminização da profissão evidencia-se pelo total de 81% que se autodeclararam mulheres. Sobre a orientação sexual, 92% se autodeclarou heterossexual, e o restante como homossexual, bissexual ou preferiu não informar. Na variável raça/etnia, 55% se autodeclara como pardos, 13% como negros, e 30% como brancos. A formação se deu em instituição privada para 58,5%, e pública para o restante. No grupo, 48,7% são especialistas em Saúde da Família, 28,3% em outras especialidades, 11,2% concluiu o mestrado, 2,7% o doutorado, e 14% não concluiu nenhuma pós-graduação. O tipo de arranjo organizacional mais frequentemente mencionado é o da Equipe de Saúde da Família (66,5%). Todas as atividades sob a responsabilidade de enfermeiros foram afetadas durante a pandemia, diminuindo a número de menções à oferta das ações. As atividades em grupo e encaminhamentos foram as que sofreram maior diminuição durante a pandemia, e não foram retomadas da mesma forma que no período anterior. Atividades como visita domiciliar, reuniões de equipe, atenção à saúde dos indivíduos e famílias, educação permanente e elaboração do projeto terapêutico singular foram informadas como tendo aumentado após o início da imunização, porém não atingiram o mesmo volume em relação ao período anterior à pandemia. Os resultados permitem afirmar que a pandemia desconfigurou o trabalho do enfermeiro na AB, com

diminuição da oferta sobretudo de ações no território. Também se considera que a retomada não ocorreu nos mesmos patamares de oferta das ações em relação ao período anterior à pandemia, o que levanta indagações a respeito dos investimentos governamentais, gestão dos serviços e adesão dos usuários, dentre outros. Ou seja, pode-se inferir que houve, de modo geral, perdas do ponto de vista do acesso e resolutividade da AB no pós-covid. Conclui-se em favor de ampliar o debate a respeito das formas organizacionais e sobre a autonomia dos enfermeiros para manter as ações da AB junto à população, buscando a garantia do atendimento às necessidades de saúde nas condições de crise sanitária, sem prejuízo do papel deste nível de atenção nos territórios.

REFERÊNCIAS

1. David HMSL, et al. Pandemics, crisis conjunctures, and professional practices: what is the role of nursing with regard to Covid-19? Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(spec):1-14.
2. Peduzzi M, Silva AM, Lima MSDS. Enfermagem como prática social e trabalho em equipe. In: Soares CB, Campos CMS, organizadores. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Barueri: Manole; 2013. p. 227-44.
3. David HMSL, Martínez-Riera JR. FAKE NEWS AND SMALL TRUTHS: A REFLECTION ON THE POLITICAL COMPETENCE OF NURSES. Texto contexto - enferm [Internet]. 2020;29:e20190224. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0224>

DESCRITORES: Atenção Básica, Enfermagem, Covid-19

SUBMETIDO POR: 1156905-Helena Maria Scherlowski Leal em 17/09/2023 15:38

REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA APÓS VACINAÇÃO CONTRA COVID-19: POSSIBILIDADES E LIMITES

1768088
Código resumo

17/09/2023 15:20
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID

TODOS OS AUTORES

HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID | helenalealdavid@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUCILANE MARIA SALLES DA SILVA | lucilanemaria@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Ceará

SONIA ACIOLI | soacioli@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CASSIA BARBOSA REIS | cassia@uems.br | Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

JOANA ANGÉLICA ANDRADE DIAS | joana.angelica@uerb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

JULIANA RIBEIRO DE MELLO | julianariveiomello@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

A emergência sanitária da pandemia do Coronavírus impôs ao trabalho da enfermagem muitos desafios. Na atenção básica gerou a necessidade de implantação de novos fluxos e rotinas tendo como balizador a imunização contra a covid-19 que repercutiu na reorganização desse trabalho. Objetivou-se apreender as mudanças no processo de trabalho e práticas de enfermeiros após a imunização contra covid-19, considerando suas possibilidades e limites. Trata-se de estudo qualitativo no qual foi aplicado questionário estruturado, com perguntas semiabertas, por meio virtual, a 189 enfermeiros que atuam na atenção básica. Realizada análise de conteúdo temática resultando em cinco categorias. Dos enfermeiros, 81% são mulheres, sendo 55% pardos, 13% negros, e 30% brancos. No grupo, 48,7% são especialistas em Saúde da Família, 28,3% em outras especialidades, 11,2% concluiu mestrado, 2,7% doutorado, 14% não concluiu nenhuma pós-graduação. Das 189 narrativas, foram geradas 243 classificações agrupadas em 5 categorias. Quanto as possibilidades pode-se identificar menções nas categorias 1,2,3 e 4; Categoria 1- cuidados retomados, consta de 32 narrativas, os enfermeiros voltaram progressivamente a realizar cuidados prescritos para atuar na APS; Categoria 2 - melhoria da situação de morbidade pela Covid-19, com 26 narrativas, os enfermeiros referiram-se a melhoria de casos, gravidade e óbitos como consequência das vacinas; Categoria 3 – melhorou a produção do cuidado coletivo, com 24 narrativas os enfermeiros relataram que puderam retomar atividades coletivas de grupos educativos, ações de vigilância e ações com ACS e Categoria 4 – efeito das vacinas, com 23 narrativas, a principal mudança se refere aos efeitos positivos da vacinação em profissionais e usuários. Segundo a OMS vacinas para covid-19 são eficazes na redução da transmissão do vírus, prevenção de doenças graves, hospitalização e morte contra todas as cepas do vírus, por isso gerou a possibilidade de retomar a normalidade e reorganizar as práticas na APS. Em relação aos limites impostos pela pandemia, mesmo após a imunização pela covid-19, na categoria 5- aumento da carga de trabalho, com 18 narrativas, os enfermeiros referiram-se a retomada

da demanda de usuários, acúmulo de atividades, necessidade de cumprir metas, situações de saúde mental de profissionais e usuários, baixa adesão infantil às vacinas, fake news e a necessidade de investir em ações de promoção. O financiamento da APS, Previnde Brasil, pode ser citado como fator limitador do trabalho da enfermagem na APS, ao impor o financiamento da saúde a partir de desempenho e metas, sem considerar o contexto histórico pós-pandemia que resultou na sobrecarga de trabalho e em adoecimento dos trabalhadores. Conclui-se que houve mudanças no trabalho do enfermeiro após a imunização da covid-19 e possibilidades de retomada da normalidade das ações. Entretanto, limites também foram apontados e podem influenciar na efetividade e eficácia do trabalho nessa área.

REFERÊNCIAS

1. David HMSL, Acioli S, Seidl HM, Brandão PS. O enfermeiro na Atenção Básica: processo de trabalho, práticas de saúde e desafios contemporâneos / The nurse in Primary Care: work process, health practices and contemporary challenges. In: Mendonça MHM, Matta GC, Gondim R, Giovanella L, editors. Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2018. p. 337-367.
2. David, HMSL et al. Pandemics, crisis conjunctures, and professional practices: what is the role of nursing with regard to Covid-19? Revista Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre, v. 42, n. esp., p.1-14, 2021.
3. Seta MH, Ocké-Reis CO, Ramos ALP. Programa Previnde Brasil: o ápice das ameaças à Atenção Primária à Saúde? Ciência & Saúde Coletiva. 2023;26(supl 2):3781-3786. [Acessado 17 Setembro 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.01072020>. ISSN 1678-4561.

DESCRITORES: Atenção Básica, Enfermagem, Covid-19

SUBMETIDO POR: 1156905-Helena Maria Scherlowski Leal em 17/09/2023 15:20

RAZÕES PARA OMISSÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM HOSPITAIS DE TRÊS REGIÕES BRASILEIRAS

8296333
Código resumo

29/08/2023 09:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HERICA SILVA DUTRA

TODOS OS AUTORES

HERICA SILVA DUTRA | herica.dutra@ufff.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de Juiz de Fora

DIANA ALBUQUERQUE ALVIM DE PAULA | diana_alvim@hotmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora

CAMILA SILVA TORRES MILITÃO | camilas.torres.enf@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora

ADRIZE PORTO RUTZ | adrizeporto@gmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal de Pelotas

MARIA CRISTINA SOARES RODRIGUES | sr.mariacristina@gmail.com | Universidade de Brasília | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658

| Universidade de Brasília

NÁDIA FONTOURA SANHUDO | nadiasanhudo@ufff.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

Introdução: a omissão de cuidados pode ser definida como cuidados que não foram realizados ou que foram atrasados de maneira significativa. Trata-se de um fenômeno que precisa ser explorado, especialmente conhecer as razões que levam à omissão de cuidados. **Objetivo:** descrever as razões da omissão de cuidados de enfermagem em hospitais de três regiões brasileiras. **Método:** trata-se de estudo transversal multicêntrico realizado entre outubro de 2018 a setembro de 2022. Participaram do estudo três hospitais de ensino de médio porte caracterizados como hospital geral localizados nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Os dados foram obtidos por meio da parte B do MISSCARE-BRASIL, que avalia as razões para omissão de cuidados por meio de 28 itens organizados nos domínios: recursos laborais, recursos materiais, gerenciamento, comunicação e dimensão ética. Os itens são avaliados por escala Likert com as opções de resposta: razão significativa, razão moderada, razão pouco significativa, não é uma razão. Os participantes foram enfermeiros e técnicos de enfermagem que prestavam assistência direta a pacientes e tinham vínculo laboral a pelo menos três meses. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, incluindo frequência, porcentagem, média e desvio-padrão. **Resultados:** participaram 429 trabalhadores de enfermagem, sendo 143 em cada instituição totalizando 145 (33,8%) enfermeiros e 284 (66,2%) técnicos de enfermagem. As razões mais citadas para omissão de cuidados foram “aumento inesperado do volume/gravidade dos pacientes” (n = 328; 76,5%), “número inadequado de pessoal na assistência ou tarefas administrativas” (n = 323; 75,3%) e “situação de urgência dos pacientes” (n = 307; 71,6%). As médias e desvio-padrão das dimensões do MISSCARE-BRASIL foram: recursos materiais = $2,85 \pm 0,88$; recursos laborais = $2,76 \pm 0,78$; gerenciamento = $2,57 \pm 0,98$; comunicação = $2,56 \pm 0,87$; e dimensão ética = $2,51 \pm 1,11$ apontando elevada prevalência das razões avaliadas nos relatos de enfermeiros e técnicos de enfermagem. **Conclusões:** fatores relacionados aos recursos materiais e laborais se destacam como mais frequentes entre as razões para omissão de cuidados de enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** as razões da omissão de cuidados de enfermagem devem ser investigadas a fim de direcionar ações para melhoria da assistência

de enfermagem. Além disso, ações gerenciais capazes de modificar as razões para a omissão de cuidados podem impactar na melhoria da qualidade e resolutividade da assistência de enfermagem, bem como nos desfechos assistenciais e organizacionais.

REFERÊNCIAS

Lima JC, Silva AEB de C, Caliri MHL. Omission of nursing care in hospitalization units. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2020;28:e3233.

Siqueira LDC, Caliri MHL, Haas VJ, Kalisch B, Dantas RAS. Validation of the MISSCARE-BRASIL survey – A tool to assess missed nursing care. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2017;25:e2975.

Chaboyer W, Harbeck E, Lee BO, Grealish L. Missed nursing care: An overview of reviews. *Kaohsiung J Med Sci*. 2021;37(2):82–91.

DESCRITORES: Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Recursos em Saúde

SUBMETIDO POR: 8296333-Herica Silva Dutra em 29/08/2023 09:49

ADHERENCIA AL TRATAMIENTO DE LA HIPERTENSIÓN ARTERIAL EN ADULTOS DE MEDIANA EDAD

7203188
Código resumo

13/09/2023 00:24
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HERMINDA CONSUELO CHAMBERGO VALVERDE

TODOS OS AUTORES

HERMINDA CONSUELO CHAMBERGO VALVERDE | hchambergo@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA

JUAN DAVID TOLEDO | jtoledo@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA

BRANCO ERNESTO ARANA | brancoce@uss.edu.pe | UNIVERSIDAD SEÑOR DE SIPAN | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNIVERSIDAD SEÑOR DE SIPAN

EVANILDA SOUZA DE SANTANA CARVALHO | evasscarvalho@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

HEYLI ANNEL DELGADO | hdelgadog202@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA

KATTIA OCHOA-VIGO | kochoa@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA

RESUMO

En Latinoamérica la hipertensión afecta alrededor de 250 millones de personas adultas, con una tasa de prevalencia de 22%. En el Perú, ligeramente es mayor en varones. Siendo reconocido como una enfermedad con pobre control y que los jóvenes (30-44 años) son menos conscientes de su enfermedad, además de malos hábitos y escasas consultas médicas, con menos probabilidad de adherirse al tratamiento. Objetivo: determinar la adherencia al tratamiento farmacológico y no farmacológico en los pacientes de mediana edad, con diagnóstico y tratamiento de hipertensión arterial en la provincia de Barranca, región Lima. Métodos: estudio transversal, derivado de un estudio de prevalencia con muestreo multietápico probabilístico; la población fue de 46 personas de 30-59 años de edad y 17 cumplieron criterio de inclusión. Los datos fueron recolectados por un equipo colaborador, evaluándose la medida de presión arterial en ambos brazos y aplicando el cuestionario "Factores que miden la adherencia al tratamiento farmacológico y no farmacológico en pacientes con factores de riesgo de enfermedad cardiovascular" con 24 ítems medidos mediante escala de tipo Likert. Para el análisis de datos utilizamos el software estadístico SPSS ver.27, con medidas descriptivas. El proyecto fue aprobado por un comité de ética en investigación. Resultados: el 58,82% fue mujer, con edad entre 50-59 años, 47,05% tenía estudios superiores y una media de presión arterial de 136,4/84,3 mm Hg; en el "factor socioeconómico" el 82,4% cuenta con apoyo de familia y amigos para cumplir el tratamiento, 64,7% puede costearse los medicamentos y 58,8% refiere que su familia tiene disponibilidad económica para cubrir sus necesidades básicas; "factor relacionado con el proveedor" el 64,7% de personas que le atiende responde a sus inquietudes y dificultades, 58,8% percibe que el médico controla su tratamiento, 52,9% refiere que a veces el médico o enfermera le dan explicaciones con palabras sencillas y 58,8% recibe explicación sobre los resultados que obtendrá con el tratamiento; "factor relacionado con la terapia" 35,3% refiere que la distancia entre casa/trabajo y consultorio le dificulta cumplir con las citas, 47,1% suspende su tratamiento cuando mejora sus síntomas y 41,2% cree que las costumbres sobre alimentos y ejercicios son difíciles de cambiar; "factor relacionado

con el paciente” 88,2% considera importante seguir el tratamiento y 70,6% se siente responsable por el cuidado de su salud; finalmente, el 58.8% está en riesgo de no adherencia. Conclusiones: la mayoría de la población era mujer entre 50-59 años, con riesgo a la no adherencia. Implicaciones para la práctica de salud y enfermería: la hipertensión arterial continua siendo un problema mal controlado en la población afectada, demandando una mayor atención y monitoreo por parte del sistema sanitario, siendo la enfermera un pieza clave en el equipo de salud para introducir nuevas estrategias de cuidado y autogestión.

REFERÊNCIAS

Ortiz SC. Instrumento para evaluar la adherencia a tratamientos en pacientes con factores de riesgo cardiovascular. *avan enferm* Jul-dic 2010 (citado 10 de jul 2022); 28(2): 73-82. Disponible en: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v28n2/v28n2a07>

Ruiz-Alejos, A., Carrillo-Larco, R. M., & Bernabé-Ortiz, A. (2021). Prevalencia e incidencia de hipertensión arterial en Perú: revisión sistemática y meta análisis. *Revista peruana de medicina experimental y salud pública*, 38(4), 521–529. <https://doi.org/10.17843/rpmesp.2021.384.8502>

Allameh, M., Gheshlagh, R. G., & Rahmani, K. Prevalence and associated risk factors of hypertension for then middle-aged population (30-59 años) in Iran: a national cross-sectional study. *High Blood*

Press Cardiovasc Prev 2022, 29 (1): 75-80. doi: 10.1007/s40292-021-00490-6. Epub 2021 Nov 16.

DESCRITORES: adherencia, hipertensión, adulto medio, enfermería.

SUBMETIDO POR: 7203188-HERMINDA CONSUELO CHAMBERGO VALVERDE em 13/09/2023 00:24

ABSENTEÍSMO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CME NO PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19

7829646
Código resumo

31/07/2023 17:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HIGOR MATHEUS DE OLIVEIRA BUENO

TODOS OS AUTORES

HIGOR MATHEUS DE OLIVEIRA BUENO | higormatheusbueno3@gmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto de Araras | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno de Graduação

MÁRCIA THAIS DE SOUZA | marcia.souza@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto de Araras | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno de Graduação

FELIPE BUENO DA SILVA | felipebueno99@hotmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluno de Pós-Graduação

ELENITA APARECIDA DE CASTRO RECCO | elenitacastro@hc.unicamp.br | Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

ALINE MAINO PERGOLA-MARCONATO | aline.marconato@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto de Araras | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

RAFAEL SILVA MARCONATO | marconato@hc.unicamp.br | Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro

RESUMO

O absenteísmo refere-se à ausência do trabalhador na ocupação em que exerce, podendo ser causada por problemas de saúde física, mental e/ou exposição ambiental. Durante a pandemia de COVID-19 houve impacto direto no absenteísmo nos serviços de saúde, aumentando a proporção de afastamentos e óbitos dos profissionais de enfermagem. Os Centros de Materiais e Esterilização (CME), essenciais na assistência à saúde, também refletiram esse impacto, reorganizando seus processos frente aos desafios da pandemia. Identificar o absenteísmo da equipe de enfermagem no Centro de Material e Esterilização (CME) de um Hospital Universitário de Grande Porte do interior de São Paulo durante a pandemia de COVID-19. Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo. Os dados foram extraídos do sistema eletrônico de controle de escala do CME. A amostra foi composta pelos dias de afastamento dos profissionais de enfermagem do CME. Foram incluídos os dados referentes aos afastamentos por saúde no período igual ou inferior a quinze dias no período de 2018 a julho de 2023. Para análise foi considerado o número absoluto de dias de afastamento dos profissionais. No ano de 2018, anterior à pandemia, ocorreram 1346 afastamentos. Em 2019 foram 1177 dias, 169 abaixo de 2018. Já em 2020, ano do início da Pandemia de COVID-19 no Brasil, o número de dias quase duplicou, registrando-se 2151 ausências no trabalho, que podem estar relacionadas ao aumento de casos na comunidade, pela exposição das equipes nos hospitais e pela dificuldade de isolamento social dos profissionais de serviços essenciais. Em 2021, o CME registrou o maior número de absenteísmo dos anos 2018-2022, resultando em 2782 ausências, o que pode estar relacionado diretamente aos danos de saúde pela COVID-19, pois nesse ano, o Brasil registrou os maiores índices de contaminação pelo vírus desde o início da pandemia, mesmo com o início da vacinação, que não impede a contaminação pelo vírus, mas a gravidade e evolução para óbito. Em 2022, o número de afastamentos diminuiu em relação ao ano anterior, somando 2040 registros, o que pode ser influenciado pela evolução da vacinação neste público. Avaliando-se os primeiros sete meses de 2023, após o fim da pandemia, observou-se 827 afastamentos, demonstrando tendência de queda e retorno aos padrões

pré pandemia. Conclui-se que o aumento no absenteísmo no local do estudo acompanhou os picos de contaminação pela COVID-19 na população, com ascensão em 2020 e 2021 e tendência de queda após 2022, porém é necessário investigar os aspectos relacionados ao ambiente de trabalho e as condições de saúde que desencadeiam a ocorrência dos afastamentos. Sugere-se a realização de novos estudos para compreender o ambiente de trabalho e as doenças que mais ocorrem e influenciam o cotidiano destes profissionais. Espera-se que estes dados possam subsidiar novas pesquisas relacionadas ao ambiente de trabalho da equipe de enfermagem e subsidiar intervenções para reduzir o absenteísmo.

REFERÊNCIAS

Covid-19 Casos e Óbitos [Internet]. [citado em 31 de julho de 2023]. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html

Ito GM, Arenas MVDS. Absenteísmo entre os profissionais de enfermagem: revisão integrativa sobre o assunto / Absentismo entre os profissionais de enfermagem: revisão integrativa sobre o tema. BJDV [Internet]. 19 de novembro de 2021 [citado em 31 de julho de 2023];7(11):106117–33. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/39826>

Grejo JR, Bom GC, Matiole CR, Prado PC, Kostrisch LMV, Trettene A dos S. Absenteísmo da equipe de enfermagem de um hospital público e terciário: etiologia e fatores associados Factores] [Ausentismo del personal de enfermería de un hospital public y terciario: etiología y Factors Associates]. Revista Enfermagem UERJ [Internet]. 30 de dezembro de 2022 [citado 31 de julho de 2023];30(1):70082. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/70082>

Monteiro LF, Nicácio LRG, Sampaio BF, Moura Filho LCF, Trindade TMP, Monteiro LB, et al. Índice de absenteísmo ocupacional da equipe de enfermagem durante os impactos da pandemia de covid-19 / taxa de absenteísmo ocupacional do pessoal de enfermagem durante os impactos da pandemia de covid-19. BJDV [Internet]. 21 de abril de 2022 [citado em 31 de julho de 2023];8(4):29031–44. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/46848>

Programa cqh [Internet]. [citado em 31 de julho de 2023]. Disponível em: https://www.cqh.org.br/icqh/ind/web_ficha.php?p_nind=189

DESCRITORES: Absenteísmo, Departamentos Hospitalares, Enfermagem

SUBMETIDO POR: 9005648-Higor Matheus de Oliveira Bueno em 31/07/2023 17:41

QUALIDADE DE VIDA, VULNERABILIDADE E FRAGILIDADE DA PESSOA IDOSA DO MUNICÍPIO DE ARARAS SÃO PAULO

9005648
Código resumo

31/07/2023 16:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: HIGOR MATHEUS DE OLIVEIRA BUENO

TODOS OS AUTORES

HIGOR MATHEUS DE OLIVEIRA BUENO | higormatheusbueno3@gmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto de Araras | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno de Graduação

MÁRCIA THAIS DE SOUZA | marcia.souza@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto de Araras | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno de Graduação

CAROLINE SILVA PEREIRA | caroline.pereira@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto de Araras | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno de Graduação

TATIANE MONTELATTO MARQUES | tatianemontelatto@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto de Araras | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

GILSON DE VASCONCELOS TORRES | gilsonvtorres@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor

ALINE MAINO PERGOLA-MARCONATO | aline.marconato@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto de Araras | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

RESUMO

Em decorrência da senescência e senilidade, a vulnerabilidade e fragilidade amplificam a probabilidade de baixa qualidade de vida, influenciando diretamente na condição de bem estar e no envelhecimento ativo. Objetiva-se avaliar a qualidade de vida, a vulnerabilidade e a fragilidade da pessoa idosa do município de Araras/SP. Estudo analítico e quantitativo com idosos, residentes de Araras/SP, que obtiveram nota ≥17 pontos no Mini Exame do Estado Mental. Utilizou-se os dados sociodemográficos (Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa) e escalas transcritas e categorizadas para o Google Forms®: Vulnerable Elders Survey-13 (VES-13) (não vulnerável; vulnerável), Fragilidade de Edmonton (EFE) (não apresenta fragilidade; aparentemente frágil; fragilidade leve; fragilidade moderada; fragilidade grave), versão brasileira do Questionário de Qualidade de Vida (SF-36) (melhor qualidade de vida; boa qualidade de vida; pior qualidade de vida), por meio de coleta de dados presencial e individual. Os dados foram categorizados e analisados inferencialmente pelo Qui-Quadrado ($p < 0,05$). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer nº 4.393.230. Amostra de 185 idosos, 51,4% do sexo masculino, 47% idosos jovens (60-69 anos), 51,4% casados, 72,4% com ensino fundamental, 62,2% apresenta algum grau de fragilidade (EFE) e 42,7% é vulnerável (VES-13) e 86,5%, possui melhor qualidade de vida a partir do total do SF-36. Houve associação significativa entre fragilidade e qualidade de vida para os domínios: capacidade funcional, aspecto físico e dimensão saúde física ($p < 0,001$); dor ($p = 0,05$); vitalidade ($p = 0,02$); total SF-36 ($p = 0,01$). Entre vulnerabilidade e qualidade de vida houve significância estatística nos domínios capacidade funcional, aspecto físico, total SF-36, dimensão saúde física ($p < 0,001$); aspecto emocional ($p = 0,04$). Pela análise entre fragilidade e vulnerabilidade, houve significância $p < 0,001$, com 31,4% de idosos considerados como não vulnerável e não frágil e 36,2% vulnerável e frágil. Conclui-se que grande parte da amostra é considerada frágil e vulnerável, entretanto apresenta melhor qualidade de vida, que pode ser justificado pela subjetividade da percepção da qualidade de vida pelos idosos que, mesmo apresentando sinais de vulnerabilidade e fragilidade, se consideram com boa qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Araújo F.B, Machado I.T.J, Santos-Orlandi A.A dos, Pergola-Marconato A.M, Pavarini SCI, Zazzetta MS. Fragilidade, perfil e cognição de idosos residentes em área de alta vulnerabilidade social. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 5 de agosto de 2019 [citado em 2 de fevereiro de 2023];24:3047–56. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/csc/a/HLNLL5ZZLsWRnkRqSJ3x9nm/?lang=pt>
2. Campolina A.G, Bortoluzzo A.B, Ferraz M.B, Ciconelli R.M. Validação da versão brasileira do genérico de qualidade de vida short-form 6 Dimensions (SF-6D Brasil). Ciênc saúde coletiva [Internet]. julho de 2011 [citado em 28 de março de 2023];16(7):3103–10. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000800010&lng=pt&tlng=pt
3. Fabrício-Wehbe SCC. Adaptação cultural e Validação da “Edmonton Frail Scale” (Efs) escala de avaliação de idosos em idosos [Internet] [Doutorado em Enfermagem]. [Ribeirão Preto]: Universidade de São Paulo; 2008 [citado em 31 de julho de 2023]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-12012009-145005/>
4. Lourenço RA, Veras RP, Ribeiro PCC. Confiabilidade teste-reteste do Mini-Exame do Estado Mental em uma população idosa assistida em uma unidade ambulatorial de saúde. Rev bras geriatr gerontol [Internet]. 5 de agosto de 2019 [citado em 2 de fevereiro de 2023]; 11:7–16. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/rbagg/a/tK8BDZqm9tcGVT5Tg4PqFLv/?lang=pt>
5. Luz LL, Santiago LM, Silva JFS da, Mattos IE. Primeira etapa da adaptação transcultural do instrumento The Vulnerable Elders Survey (VES-13) para o português. Cad Saúde Pública [Internet]. março de 2013 [citado em 2 de fevereiro de 2023];29:621–8. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/csp/a/NRkf9sZtNTw7V7sqKtyh3S/?lang=pt>

DESCRITORES: Envelhecimento, Fragilidade, Qualidade de vida.

SUBMETIDO POR: 9005648-Higor Matheus de Oliveira Bueno em 31/07/2023 16:12

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCATIVA NA ORIENTAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS

1803997
Código resumo

17/09/2023 22:31
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: HORÁCIO PIRES MEDEIROS

TODOS OS AUTORES

HORÁCIO PIRES MEDEIROS | horacio_medeiros@yahoo.com.br | Faculdade Estácio de Belém | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Estácio Belém

RODRIGO RIBEIRO GUERREIRO | horacio_medeiros@yahoo.com.br | Faculdade Estácio de Belém | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Estácio Belém

YANA SARMENTO CARDOSO | horacio_medeiros@yahoo.com.br | Faculdade Estácio de Belém | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Estácio Belém

RESUMO

INTRODUÇÃO: A utilização de plantas medicinais no contexto amazônico é realidade dos povos que habitam a região, incluindo tal conhecimento nas práticas de cuidado. Nesse sentido, a etnobotânica trata dos estudos da utilização de plantas, nesse caso medicinais, pelos povos tradicionais da Amazônia. Diante disso, a utilização perpassa gerações, permitindo o usuário à automedicação, gerando auto risco a saúde quando uso irracional, e exigindo do profissional de saúde a compreensão de aspectos culturais, sociais e científicos sobre plantas medicinais (1). **OBJETIVO:** Relatar a elaboração de tecnologia cuidado-educativa, no formato cartilha, sobre a utilização das plantas medicinais utilizadas por ribeirinhos. **MÉTODOS:** A cartilha foi elaborada considerando uma aula de Farmacobotânica, os dados oriundos do estudo realizado foram analisados qualitativamente e recorreu-se às pesquisas bibliográficas sobre o assunto para a proposição de ações mitigadoras ou preventivas para com a comunidades. As ilustrações foram coletadas da internet (Google imagens e Canva). Para a diagramação foi utilizado Plataforma de Design gráfico Canva, com formatação em tamanho A4 (Paisagem). **(2) RESULTADOS:** A cartilha apresenta, além da capa, outros elementos pré-textuais, a apresentação, que brevemente expõe a origem do material que será tratado, os objetivos e a didática utilizada para facilitar a compreensão dos leitores; e o sumário, que contém a paginação de cada tópico presente no corpo do manuscrito. No primeiro tópico foi apresentado um breve conceito das plantas medicinais, pois para poder ser utilizadas precisa saber primeiro a sua concepção, ao lado foi acrescentado três curiosidades sobre a origem das plantas medicinais. Na terceira e quarta sessão se faz uma breve conceituação sobre os riscos e benefícios que as plantas medicinais podem causar. No quinto tópico foi apresentado a definição do princípio ativo, mostrando os dois tipos de metabolismos contidos na planta, já no oitavo ao decimo primeiro, foi realizado apresentação e a classificação da forma terapêutica que cada planta medicinal fornece. **CONCLUSÃO:** A utilização de tecnologias de cuidado são importantes mecanismos de Popularização da Ciência, quando atrativas e elaboradas de forma acessível a diferentes públicos-alvo. Para isso, são necessários o conhecimento da realidade ou do assunto a ser abordado, embasamento teórico, criatividade ao elaborar o material paradidático e estratégias de difusão das informações, a fim de atingir um maior número de pessoas leigas e interessadas na temática. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM E SAÚDE:** O cuidado de Enfermagem e Saúde pautado na realidade das populações que utilizam plantas medicinais sem orientação, é de suma importância para evitar a intoxicação por substâncias encontradas nessas plantas, bem como discutir aspectos culturais no processo de trabalho do Enfermeiro.

REFERÊNCIAS

1. Rodriguez Veloso A, Geronimo E, Caroline Neves A. Cultivo e uso racionais de plantas medicinais e fitoterápicos. Arq Cienc Saude UNIPAR. 2023;1(1):90-104.
2. Pires Medeiros H, Teixeira E, Helena Machado Nascimento M. Tecnologias Cuidativo Educacionais. Porto Alegre: Moriá; 2017. Referenciais metodológicos para validação de tecnologias cuidativo-educacionais; p. 113.
3. OPAS. Panorama da produção local de medicamentos no Brasil: Desafios e vulnerabilidades. OPAS. 2023.

DESCRITORES: Enfermagem, Tecnologia Educacional, Educação em Saúde

SUBMETIDO POR: 1803997-Horácio Pires Medeiros em 17/09/2023 22:31

VULNERABILIDADE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS

7963427
Código resumo

29/08/2023 11:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: HUGO DE ANDRADE PEIXOTO

TODOS OS AUTORES

HUGO DE ANDRADE PEIXOTO | hugodeandradepeixoto@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Mestre pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

THELMA SPINDOLA | tspindolauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Titular Universidade do Estado do Rio de Janeiro

SERGIO CORREA MARQUES | sergiocmarques@uol.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor adjunto Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CRISTIANE MARIA AMORIM COSTA | cmacosta1964@icloud.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor adjunto Universidade do Estado do Rio de Janeiro

VINICIUS RODRIGUES FERNANDES FONTE | vinicius-fonte@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutorando em enfermagem Universidade do Estado do Rio de Janeiro

DIANA CAROLINE KARKOUR | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda em

enfermagem Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são consideradas um problema de saúde pública mundial no qual oito patógenos, incluindo vírus e bactérias, estão relacionados a maior parte da incidência de IST. Estudos indicam que a população jovem é mais susceptível a essas patologias, devido as mudanças físicas e comportamentais características dessa faixa etária. Boletins epidemiológicos recentes indicam maior vulnerabilidade da população de homens que fazem sexo com homens a essas infecções, principalmente no que tange o HIV/Aids. **Objetivo:** Analisar as práticas sexuais de homens que fazem sexo com homens e a vulnerabilidade às IST. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado com 100 homens homossexuais, na faixa etária de 18 a 29 anos e sexualmente ativos. Os dados foram coletados de julho a outubro de 2022, em ambientes públicos, no município do Rio de Janeiro, pela aplicação de um questionário de caracterização sociodemográfica, das práticas sexuais e de prevenção de IST. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. Os achados foram organizados em uma planilha do software Excel e analisados com emprego da estatística descritiva. **Resultados:** Os participantes eram considerados adultos jovens, ou seja, tinham idades entre 26 e 29 anos (65%); cor da pele branca (49%); sem companheiro (66%) e trabalho remunerado (76%). Nas práticas sexuais apenas 38% informaram uso regular do preservativo; tinham parceria sexual fixa (67%) e desses, 45% utilizavam o preservativo de forma inconsistente ou esporádica. No grupo, 79% informaram relacionamentos com parcerias casuais, nos últimos 12 meses, e desses, 59% utilizaram preservativos. No âmbito das múltiplas parcerias, 81% referiram já ter tido relações sexuais com mais de um parceiro no mesmo período. Metade dos participantes informou a presença de mais de cinco parceiros, nos últimos 12 meses. O uso de álcool e drogas antes da relação sexual foi reportado por 56% dos participantes. **Conclusão:** O preservativo é empregado de forma inconsistente pelos HSH investigados, havendo distinção conforme o tipo de parceria sexual, tornando-os vulneráveis às IST. Além disso a multiplicidade de parceiros e o uso do álcool antes da relação sexual, contribui para o desuso dos preservativos, favorece a exposição às IST e reforçam a vulnerabilidade individual desses indivíduos. **Implicações para a enfermagem – A enfermagem**

tem um importante papel na orientação em saúde dos mais diversos grupos, estimulando o autocuidado e as práticas de prevenção de agravos para a saúde sexual.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (Br). Plano Nacional de Enfrentamento da Epidemia de Aids e DST entre Gays, outros Homens que fazem Sexo com Homens (HSH) e Travestis. Brasília; 2007.

Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/Aids. Brasília, 2022.

Calazans G, Pinheiro TF, Ayres JRCM. Vulnerabilidade programática e cuidado público:

Panorama das políticas de prevenção do HIV e da Aids voltadas para gays e outros HSH no Brasil. Sexualidad, Salud y Sociedad. 2018; 29(13):263-93.

Magno L, Silva LAV, Guimarães MDC, Veras MASN, Deus LFA, Leal AF, et al. Discriminação por orientação sexual entre HSH no Brasil: uma análise de classes latentes. Rev bras epidemiol. 2019; 22(supl. 1):p. E190003.

Martins ERC, Medeiros AS, Oliveira KL, Fassarella LG, Moraes PC, Spindola T. Vulnerabilidade de homens jovens e suas necessidades de saúde. Escola Anna Nery. 2020; 24(1):01-07.

DESCRITORES: Saúde do Homem; IST; prevenção primária

SUBMETIDO POR: 7963427-Hugo Andrade Peixoto em 29/08/2023 11:51

DIREITOS DA ENFERMAGEM EM QUADRINHOS: RELATO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EDUCACIONAL

6193647
Código resumo

26/07/2023 14:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: HUGO FERNANDES

TODOS OS AUTORES

HUGO FERNANDES | hugoenf@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | DOCENTE

MEIRY FERNANDA PINTO OKUNO | mf.pinto@unifesp.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | DOCENTE

CASSIANE DEZOTI DA FONSECA | cassiane.dezoti@unifesp.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | DOCENTE

PAULA HINO | paula.hino@unifesp.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | DOCENTE

RESUMO

Objetivo: Relatar a construção de tecnologia educacional (história em quadrinhos) sobre direitos dos profissionais de enfermagem por membros de um projeto de extensão universitária e graduandos de enfermagem. **Método:** Relato de experiência sobre a construção de tecnologia educacional durante a creditação de horas de extensão universitária em uma disciplina da graduação em enfermagem de uma universidade pública brasileira, entre março e junho de 2023. Utilizou-se o ciclo PDSA (To Plan, To Do, To Study e To Act) como método processual. **Resultados:** Foram realizados quatro encontros entre estudantes e extensionistas. Oito histórias em quadrinhos foram produzidas pautadas no código de ética de enfermagem abordando autonomia profissional, remuneração justa, trabalho sem riscos, negação à exposição em mídias e outros. O PDSA mostrou-se como importante estratégia para construção dos produtos. **Conclusão:** Os direitos dos profissionais de enfermagem devem ser discutidos e aprimorados. Tecnologias educacionais, como histórias em quadrinhos, proporcionam aprendizagem lúdica e reflexiva.

REFERÊNCIAS

1. Poorchangizi B, Borhani F, Abbaszadeh A, Mirzaee M, Farokhzadian J. The importance of professional values from nursing students' perspective. BMC Nursing [Internet] 2019 [acesso 2023 Junho 02];18:26. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-019-0351-1>.
2. Silva MA, Teixeira ER, Pereira ER, Silva RMCRA, Rocha ECNP, Rondon SOV. Health as a right and the care of the self: conception of nursing professionals. Rev Bras Enferm [Internet] 2019 [acesso 2023 junho 02];72(1):159-65. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0066>.
3. Bijani M, Tehranineshat B, Torabizadeh C. Nurses', nursing students', and nursing instructors' perceptions of professional values: A comparative study. Nurs Ethics [Internet] 2019 [acesso 2023 junho 03];26(3):870-883. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0969733017727153>.
4. Silva RS. Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem: um documento inovador. Enfermagem em Foco [Internet]. 2021 [acesso 2023 junho 04]; 12(1):13-9. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3379>.
5. Mlambo M, Silén C, Mcgrath C. Lifelong learning and nurses' continuing professional development, a metasynthesis of the literature. BMC Nursing [Internet] 2021 [acesso 2023 junho 05];20:62. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-021-00579-2>.

6. Kearns C, Kearns N, Braithwaite I, Shortt N, Eathorne A, Semprini A, et al. Using comics and curiosity to drive pandemic research on a national scale. *J Vis Commun Med [Internet]* 2020 [acesso 2023 junho 05];44(1):12–22. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17453054.2020.1823206>.
7. Alemany-Pagès M, Azul AM, Ramalho-Santos J. The use of comics to promote health awareness: A template using nonalcoholic fatty liver disease. *Eur J Clin Invest [Internet]* 2021 [acesso 2023 junho 05];52(3):e13642. Disponível em <https://doi.org/10.1111/eci.13642>.
8. Fernandes H. Enfermagem e Creditação Curricular da Extensão: busca de caminhos para a consolidação das práticas do cuidado. In: Nacaguma S, Stoco S, Assumpção RPS. Política de curricularização da extensão na UNIFESP: caminhos, desafios e construções. São Paulo : Alameda, 2021.p.135-150.
9. Patricia KM, Victoria MK, Kabwe C, Micheal K, Dorothy C, Mwelwa Martha M, et al. Implementing Evidence Based Practice nursing using the PDSA model: Process, lessons and implications. *Int J Africa Nurs Sci [Internet]* 2021 [acesso 2023 junho 10];14:e100261. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijans.2020.100261>.
10. Gandra EC, Silva KL, Passos HR, Schreck RSC. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. *Esc Anna Nery [Internet]* 2021 [acesso 2023 junho 10];25(spe):e20210058. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058>.

DESCRITORES: Ética em Enfermagem; Projetos de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; História em Quadrinhos; Educação em Enfermagem; Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 6193647-Hugo Fernandes em 26/07/2023 14:38

INDICADORES DE DESEMPENHO HOSPITALAR NO PERÍODO PERIPANDÊMICO DA COVID-19

9655883
Código resumo

17/09/2023 17:00
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: IGHOR RODRIGUES SENDER NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

IGHOR RODRIGUES SENDER NASCIMENTO | ighorsenger@usp.br | Escola de Enfermagem da USP |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem - Graduação, bacharelado.

LUCAS SILVA | lucas.silva.cello@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem - Graduação, bacharelado.

JOELMA RAMOS DA SILVA ALCÂNTARA | joelma-alcantara@hotmail.com | Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim

MARCOS OLIVEIRA NUNES | marcosonunes@alumni.usp.br | Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP

CARLOS ANTONIO VILELA | carlosvilela@esenf.pt | Escola Superior de Enfermagem do Porto - ESEP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Superior de Enfermagem do Porto - ESEP

MARISTELA SANTINI MARTINS | maristelasanti@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou inicialmente que cerca de 14% dos casos de COVID-19 necessitariam de hospitalização e ventilação. Porém, ao longo da pandemia, essa estimativa foi superada, o que trouxe preocupações sobre como garantir assistência segura (BRASIL, 2021). **Objetivos:** Identificar a performance dos indicadores de desempenho hospitalar no período peripandêmico da COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, do tipo retrospectiva. Conduzida em um Hospital Municipal certificado ONA 3 da cidade de São Paulo, que foi referência para o atendimento de pessoas com COVID-19. O estudo compreendeu o período peripandêmico, dividido em três fases: pré-pandêmico (03/19 - 02/20); pandêmico (03/20 - 03/22); pós-pandêmico (03/22 - 03/23). A coleta de dados foi feita por meio de planilhas fornecidas pelo Setor de Qualidade do hospital. Aprovado pelos CEPs da EEUSP, CEJAM, SMS/PMSP. **Resultados:** Os 16 indicadores de desempenho hospitalar foram classificados em três grupos, e os dados apresentados sequencialmente (N. pré-pandêmico; N. pandêmico; N. pós-pandêmico). A média do número de leitos instalados (240; 309; 336) e operacionais (342; 382; 444) aumentou devido a maior demanda por atendimento hospitalar, o que levou à construção de uma nova ala. O tempo médio de internação (5.48; 6.48; 6.01) e a taxa de óbitos (4.66%; 7.47%; 5.13%) também aumentaram, refletindo a gravidade da COVID-19. O aumento de óbitos na pandemia acompanhou o cenário nacional, que apresentou média mensal de 27499,75 óbitos durante a pandemia e 3336,72 no período pós pandêmico (CONASS, 2023). O turnover (1.61; 1.82; 1.41) aumentou na pandemia, possivelmente devido à alta contaminação dos trabalhadores pelo COVID-19 (IQBAL, et al., 2020) e pelo adoecimento dos profissionais associado a pressão enfrentada (BAPTISTA, et al., 2022). O absenteísmo diminuiu no período de estudo (3.72; 3.46; 2.87). A taxa de cancelamento cirúrgico (18.2%; 9%; 13.9%) foi menor durante a pandemia. O intervalo de substituição de leitos foi maior durante a pandemia (0.34; 2.05; 0.65), o que pode ser explicado pela redução da taxa média de ocupação (94,2%; 77,6%; 90,2%). O número de pacientes internados com COVID-19 teve uma média de 233.7 na pandemia,

enquanto a taxa de reinternação (7.8%; 5.8%; 8.4%) ,saídas em geral (1797; 1450; 2032), e altas (1679; 1296; 1874) decresceram. A transferência externa (34.17; 51.64; 54.58), os óbitos (83.83; 101.60; 103.90) e a satisfação dos pacientes (66.31; 81.58; 77.89) aumentaram na pandemia. Conclusões: A pandemia de COVID-19 sobrecarregou a saúde, exigindo mudanças nos cuidados e mais leitos, diante de profissionais desgastados e pacientes graves. Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem: O monitoramento de desempenho hospitalar possibilita a avaliação dos serviços de saúde, análise e tomada de decisão em cenários semelhantes e a implementação de ações de melhoria.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, P. C. P. et al. Indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente da COVID-19. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 30, 20 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS. Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde. 4ªed. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Covid-19_guia_orientador_4ed.pdf.

CONASS. Painel Nacional: COVID-19. 2023. Acesso em: 11 ago. 2023. Disponível em: <https://cieges.conass.org.br/paineis/listagem/situacao-de-saude-da-popula.cao/casos-e-obitos-covid-19>.

IQBAL, M. R.; CHAUDHURI, A. COVID-19: Results of a national survey of United Kingdom healthcare professionals' perceptions of current management strategy – A cross-sectional questionnaire study. *International Journal of Surgery*, v. 79, p. 156–161, jul. 2020.

DESCRITORES: COVID-19; Indicadores de Gestão; Hospitais.

SUBMETIDO POR: 9655883-Ighor Rodrigues Senger Nascimento em 17/09/2023 17:00

PERCEPÇÕES DE TUTORES, PRECEPTORES E ESTUDANTES SOBRE AS BASES TEÓRICAS PARA A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

7599955
Código resumo

17/09/2023 16:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ILDONE FORTE DE MORAIS

TODOS OS AUTORES

ILDONE FORTE DE MORAIS | ildoneforte@uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó-RN. | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor no Curso de Graduação em Enfermagem da UERN, Campus Caicó-RN.

LETÍCIA ALCÂNTARA DO NASCIMENTO | leticiaalcantara@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó-RN. | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da UERN, Campus Caicó-RN.

SORAYA MARIA DE MEDEIROS | soraya_maria@hotmail.com | Universidade do Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal-RN. | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora no Progra de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN, Natal-RN.

RESUMO

Introdução: a reorientação da formação em saúde demanda políticas e programas numa perspectiva permanente e longitudinal. Alinhado com essa questão, a educação interprofissional em saúde vem se destacando no cenário mundial e nacional, pois essa abordagem requer não apenas juntar estudantes e profissionais de saúde num mesmo espaço físico, mas sobretudo planejar, implementar e avaliar práticas pedagógicas fundamentadas em bases teóricas, conceituais e metodológicas. **Objetivo:** debater as percepções de tutores, preceptores e estudantes do PET-Saúde Interprofissionalidade acerca das teorias necessárias para a educação interprofissional em saúde. **Método:** pesquisa qualitativa que foi elaborada como desdobramento da tese de doutorado intitulada PET-Saúde Interprofissionalidade: intencionalidade e contribuições dos projetos para a indução de mudanças na formação em saúde. A coleta de dados ocorreu em três unidades acadêmicas de uma universidade pública federal no Estado do Rio Grande do Norte. Para a realização da pesquisa foram realizadas dezoito entrevistas individuais na modalidade remota. A análise de conteúdo temática foi empregada para a sistematização e categorização dos dados em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. A investigação foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob o número 4.630.008. **Resultados:** as bases teóricas reconhecidas pelos membros do PET-Saúde foram a educação libertadora de Paulo Freire e a metodologia da problematização. Pela perspectiva freiriana foram destacados os aspectos aprender com o outro e a aprendizagem com a comunidade. Tais elementos são relevantes para a educação interprofissional, pois a efetivação da interprofissionalidade exige a interação e a colaboração entre as profissões de saúde, bem como a integração de saberes e práticas com a população. Na abordagem da problematização foram destacadas a aprendizagem baseada na realidade e a relação prática-teoria-prática para planejar e aplicar ações educativas que proporcionem a transformação da realidade. **Conclusões:** o conhecimento das bases teóricas para a educação interprofissional permitem clarificar aspectos conceituais e metodológicos que podem potencializar o desenvolvimento de competências colaborativas para o efetivo trabalho em equipe. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a formação e o trabalho em enfermagem precisam estar em sintonia com esse debate, pois o isolamento entre as profissões da área saúde reforça o modelo biomédico e as práticas fragmentadas que fragilizam a integralidade da atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

- AGRELI, H. F.; PEDUZZI, M.; SILVA, M. C. Atenção centrada no paciente na prática interprofissional colaborativa. *Interface*, v.20, n.59, 2016.
- ALMEIDA, R. G. S.; SILVA, C. B. G. A educação interprofissional e os avanços no Brasil. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v.27, 2019.
- BRÁS, C. P. C.; FERREIRA, M. M. C.; FIGUEIREDO, M. C. A. B. Construção e validação de escala de comunicação interprofissional em saúde. *Rev. Bras. Enf.*, v.76, n.3, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório final da oficina de alinhamento conceitual sobre educação e trabalho interprofissional em saúde. Brasília: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Edital nº 10, 23 de julho de 2018. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET/Saúde Interprofissionalidade – 2018/2019. Diário Oficial da União. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- COSTA, M. V. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. *Interface comum. saúde educ.*, v.20, n.56, 2016.
- DIAS, H. S.; LIMA, L. D.; TEIXEIRA, M. A trajetória da política nacional de reorientação da formação profissional em saúde no SUS. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 18, n.6, 2013.
- MORAIS, I. F. ; MEDEIROS, S. M. PET-Saúde Interprofissionalidade: contribuições, barreiras e sustentabilidade da educação interprofissional. *Interface comum. saúde educ.*, v.27, 2023.
- PEDUZZI, M. Educação interprofissional para o desenvolvimento de competências colaborativas em saúde. In: TOASSI, R.F.C. *Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?* Porto Alegre: Rede Unida, 2017.
- PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. *Rev Saúde Pública*, v.35, n.1, 2001.
- PEDUZZI, M. O SUS é interprofissional. *Interface Comum Saúde Educ*, v.20, n.56, 2016.
- PEDUZZI, M.; et al. Ampliação da prática clínica da enfermeira de atenção básica no trabalho interprofissional. *Rev Bras Enf*, v.72, supl.1, 2019.
- PEDUZZI, M.; et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. *Rev Esc Enf USP*, v.47, n.4, 2013.
- PEDUZZI, M.; et al. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. *Trabalho, educação e saúde*, v.18, n.1, 2020.
- SILVA, F. A. M.; CASSIANI, S. H. D. B.; FREIRE FILHO, J. R. A educação interprofissional em saúde na região das américas. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, v.26, 2018.
- VENDRUSCOLO, C.; et al. A prevenção quaternária e a interprofissionalidade na atenção primária à saúde. In: VENDRUSCOLO, C.; TESSER, C. D.; ADAMY, E. K. (Orgs.). *Prevenção quaternária: proposições para a educação e prática interprofissional na atenção primária à saúde*. Porto Alegre: Moriá, 2021.

DESCRITORES: Enfermagem. Comportamento Cooperativo. Desenvolvimento de Equipe.

SUBMETIDO POR: 7599955-Ildone Forte de Moraes em 17/09/2023 16:21

A RELAÇÃO INTERPESSOAL DOS CUIDADORES FAMILIARES DE PORTADORES DE ALZHEIMER E/OU PARKINSON E A MEDIAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3090454
Código resumo

31/07/2023 20:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: INGRID AMORAS DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

INGRID AMORAS DE SOUSA | amorasdesousa09@gmail.com | CEAP - Centro de Ensino Superior do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | CEAP - Centro de Ensino Superior do Amapá
LAÍS FARIAS DOS SANTOS | fariaslaisdossantos@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá
BRUNA DA SILVA LEÃO | bruuleao.01@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá
SHIRLANY LOBATO GUEDES | shirleylb1708@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá
MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA | marlucilena@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: As relações interpessoais tratam da forma de estabelecer relações entre os indivíduos, na enfermagem abrangem o campo da relação enfermeiro-usuário, no contexto do cliente destacam-se as formas de cuidados relacionais, complementares, práticas e ainda os procedimentos, buscando compreender o outro nas suas complexidades e sentimentos desde o contexto de vida social, como psicológico e cultural, relacionados ou não ao processo saúde-doença¹. Dentre as relações interpessoais, na enfermagem destaca-se a empatia, a escuta terapêutica, a confiança e ainda a utilização do indivíduo como o centro e não somente a doença, para assim construir boas relações com o cliente². Nessa perspectiva, o cuidador de idosos com alguma dependência física, cognitiva ou emocional, em algum momento de sua assistência prestada experimenta restrições em sua vida pessoal, podendo enfrentar situações de estresse e afastamento de relacionamentos afetivos e profissionais, limitando assim a sua rede social de convívio, lazer, além da possibilidade de acarretar uma sobrecarga diária³. **Objetivo:** Relatar a importância da relação interpessoal dos cuidadores familiares, por meio da mediação e estratégias da equipe de enfermagem. **Métodos:** Relato de experiência do tipo descritivo, baseado na experiência de acadêmicos de enfermagem participantes do Projeto Reviver na Universidade Federal do Amapá, tendo como público-alvo portadores de Doença de Alzheimer (DA) e/ou Doença de Parkinson (DP) e seus cuidadores. **Resultados:** O Projeto é voltado para uma assistência semanal, por meio de encontros, os quais ocorrem atendimentos multiprofissionais. Nesse cenário, semanalmente há troca de experiências, incentivo do convívio social entre os cuidadores e dinâmicas organizadas previamente pelos acadêmicos de enfermagem do projeto. Estimula-se ainda o acolhimento e confiança entre o grupo, preservando uma escuta terapêutica e disponibilidade em suas dificuldades diárias. Com isso, dentre os participantes, nota-se a formação e o fortalecimento de amizades, tanto cuidador-cuidador, como cuidador-acadêmico. **Conclusão:** Os acadêmicos de enfermagem, participam das relações interpessoais dos encontros, recebendo a confiança e gratidão dos cuidadores expressa no grupo. O papel do cuidador pode ser desgastante, pois frequentemente enfrentam sentimentos de tristeza, estresse

e isolamento. Desse modo, percebe-se a importância de apoio emocional e suporte técnico. Os encontros se mostraram efetivos na promoção da saúde mental e qualidade de vida dos participantes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Considerando que a enfermagem atua na atenção ao paciente, família e comunidade, as intervenções da equipe de enfermagem para fins de melhoria da saúde do cuidador, construindo um convívio dentre eles, facilita e implementa a estratégia de enfrentamento da doença de seus familiares, além de prevenir possíveis doenças nestes cuidadores, garantindo seu bem-estar integral.

REFERÊNCIAS

1. Green A. A person-centered approach to palliative care nursing. *J Hosp Palliat Nurs*. 2006;8(5): 294-301.
2. Vilela SC, Carvalho AMP, Pedrão LJ. Relação interpessoal como forma de cuidado em enfermagem nas estratégias de saúde da família [Interpersonal relationship as a form of nursing care in family health strategies]. *Revista Enfermagem UERJ*. 2014;22(1):96-102.
3. Jesus ITM, Orlandi AAS, Zazzetta MS. Burden, profile and care: caregivers of socially vulnerable elderly persons. *Rev Bras Geriatr Geronto*. 2018;21(2):194-204.

DESCRITORES: Cuidadores familiares; Interação Social; Promoção da Saúde.

SUBMETIDO POR: 3090454-Ingrid Amoras de Sousa em 31/07/2023 20:53

O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA: EXPERIÊNCIA ENTRE BOMBEIROS E ACADÊMICOS

1665154
Código resumo

13/09/2023 18:33
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: INGRID DA SILVA SOUZA

TODOS OS AUTORES

INGRID DA SILVA SOUZA | ingridssouzaenf@gmail.com | Universidade Estácio de Sá Campus Macaé |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá campus Macaé

YONARA CRISTIANE RIBEIRO | | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense

THIAGO QUINELATO LOURO | | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense

ALAN PEREIRA DE LIMA | | Universidade Estácio de Sá Campus Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá campus Macaé

DOUGLAS DA SILVA BARBOSA | | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense

RESUMO

INTRODUÇÃO: A simulação realística compreende uma técnica para substituir ou ampliar experiências reais. Nessa perspectiva, tem-se investigado o emprego de novas tecnologias, como uma estratégia de ensino-aprendizagem ativa, neste caso, a simulação realística, na qual se busca o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades necessárias para as atividades assistenciais futuras. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada entre alunos de um curso de graduação em Enfermagem no ensino-aprendizagem da temática de avaliação primária ao paciente em emergência, usando para este fim, o cenário usado pelas ambulâncias do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. **MÉTODOS:** A vivência prática vem se desenvolveu em agosto de 2023 em um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Norte Fluminense, no período vespertino. A ação foi desenvolvida por acadêmicos de Enfermagem, dentre eles, profissionais do local apresentado juntamente com a equipe docente, servindo como mediadora das situações problemas que representaram alguma ocorrência onde a ação fim seria a realização do suporte básico de vida. **RESULTADOS:** A experiência vem trazendo resultados benéficos no que tange ao contexto de formação, uma vez que ela faz aplicabilidade das diversas disciplinas num único contexto, como fisiologia, saúde do adulto e idoso além da alta complexidade. Além disso, foi possível reconhecer como o enfermeiro emergencista se insere no contexto de trabalho, os protocolos, a estrutura organizacional de uma hierarquia militar e a rotina de atendimentos. **CONCLUSÃO:** A atuação na prática possibilitou a visualização das falhas, dificuldades e oportunizando momentos para a correção, melhoramento delas. Adiante compor um serviço conhecido pela sua excelência, e que tem o reconhecimento da comunidade sobre sua importância, é uma oportunidade única, circundada pelo sentimento de dever cumprido. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Este relato fortalece as evidências benéficas proporcionadas pelo ensino baseado em simulação, e a importância de as instituições fazerem uso adequado dessa estratégia pedagógica.

REFERÊNCIAS

BOOSTEL, R. et al. Contribuições da simulação clínica versus prática convencional em laboratório de enfermagem na primeira experiência clínica. Escola Anna Nery, v. 25, n. 3, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zMV9YctQzrFt4jyBy57wDsG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: em 30 agosto 2023

COSTA, Raphael Raniere de Oliveira et al. A Simulação no ensino de enfermagem: uma análise conceitual. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 8, p. 1-8, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.1928>. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1928>. Acesso em: 30 agosto 2023.

UNAMAMA, Faculdade da Amazônia. O uso da simulação realística como metodologia na enfermagem. Disponível em: <<https://blogs.unama.br/noticias/enfermagem/o-uso-da-simulacao-realistica-como-metodologia-na-enfermagem>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

DESCRITORES: Enfermagem; Emergência; Atendimento; Vivência;

SUBMETIDO POR: 1079022-Ingrid Da Silva Souza em 13/09/2023 18:33

RONDAS COMO ESTRATÉGIA COIBIR O FUMO NO PERÍMETRO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

4841278
Código resumo

27/07/2023 18:27
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ISABEL CRISTINA ECHER

TODOS OS AUTORES

ISABEL CRISTINA ECHER | isabelecher@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

TALITA VASCONCELOS DA SILVA | vasconcelostalita@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

YASMIN LORENZ | yasmin.lorenz2006@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ELISSANDRA MARIA FAIZ | elis.maria.faiz@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ELIZETE MARIA DE SOUZA BUENO | ebueno@hcpa.edu.br | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

JÉSSICA ROSA THIESEN CUNHA | jcunha@hcpa.edu.br | Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

INTRODUÇÃO: o tabagismo continua sendo uma das principais causas de doenças e mortes em todo o mundo. Destaca-se que os riscos à saúde associados ao tabagismo não se limitam apenas ao fumante ativo, mas também atingem não fumantes e prejudicam o meio-ambiente (1). Em resposta a essa grave situação, governos e instituições de saúde têm implementado medidas como a lei nº 9.294, que proíbe o uso de produtos fumígenos em locais públicos (2). Neste contexto, um hospital do sul do Brasil criou a Comissão de Controle do Tabagismo (CCT) para apoiar atividades de prevenção, tratamento e educação, visando reduzir a prevalência do fumo. **OBJETIVO:** analisar a efetividade das rondas desenvolvidas pela CCT para a redução do número de fumantes e baganas no perímetro da instituição. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo documental em que foram analisadas informações obtidas por meio de rondas realizadas pela CCT em um hospital universitário, durante o período de janeiro de 2021 a junho de 2023. As ações consistiram em rondas regulares realizadas por um bolsista e um segurança para abordagem, notificação e orientação de funcionários, pacientes e visitantes flagrados fumando em áreas inadequadas. Essas atividades resultaram na elaboração de relatórios detalhados que quantificam as baganas de cigarro encontradas no chão. A quantidade de baganas é classificada da seguinte forma: 1 - até 10 baganas, 2 - de 11 até 20 baganas e 3 - de mais 30 baganas. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição com parecer 617.903, sob o número 27685714.7.0000.5327. **RESULTADOS:** no período, foram realizadas três rondas semanais, totalizando 329 rondas abrangendo até 33 pontos do hospital. Em relação às baganas, no 1º semestre de 2021, em 45 rondas, classificou-se 182 vezes o nível 1 de baganas, 92 vezes o nível 2 e 39 vezes o nível 3, além de 20 fumantes abordados. Já no 1º semestre de 2023 este número reduziu significativamente, sendo: 50 classificações de nível 1 de baganas; 41 de nível 2; 32 de nível 3 e; 33 fumantes abordados. A partir destes dados foi possível selecionar os locais de maior prioridade para instalação de novas bituqueiras e placas de sinalização de proibição de fumo. Os locais de maior frequência de encontros de baganas se modificaram no período, passando dos entornos dos prédios do hospital para uma das principais saídas, ou seja, locais mais

distantes. **CONCLUSÕES:** esta estratégia vem conseguindo promover uma redução significativa no número de baganas e de pessoas fumando no perímetro hospitalar, ainda havendo necessidade de planejamentos constantes e inovadores com integração de diferentes serviços para potencializar a obtenção de resultados positivos. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** sendo uma epidemia de saúde pública, é fundamental compreender a importância do controle do tabagismo e conhecer experiências exitosas realizadas por diferentes instituições para obter ambientes livres de fumo.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. International Classification of Diseases 11th Revision. The global standard for diagnostic health information. Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://icd.who.int/en>. Acesso em: 20 mar. 2022.

2. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 9.294, DE 15 DE JULHO DE 1996. Dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19294.htm>. Acesso em: 27 de junho de 2023.

DESCRITORES: Abandono do Uso de Tabaco; Ambiente de Instituições de Saúde; Educação em saúde.

SUBMETIDO POR: 4841278-Isabel Cristina Echer em 27/07/2023 18:27

FATORES ESTRESSORES NO COTIDIANO DE TRABALHO DE UM PRONTO ATENDIMENTO: A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA COVID-19

4107404
Código resumo

31/07/2023 21:54
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLA CRISTINA MORAES CAMPOS

TODOS OS AUTORES

ISABELLA CRISTINA MORAES CAMPOS | isabella.campos@ifsudestemg.edu.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei

DIENE INÊS CARVALHO MORETÃO | dienebcm@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

MARILIA ALVES | marilix.alves@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: Dificuldades enfrentadas no cotidiano de trabalho de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) são fatores estressores (1, 2). Estresse ocupacional é o esforço do organismo para se adaptar às situações impostas, resultantes da elevada carga de trabalho e insuficiência de pessoal (3). O enfrentamento do estresse na urgência e emergência é essencial para evitar o desencadeamento de repercussões negativas no processo de trabalho e na saúde física e mental dos profissionais (4). A pandemia de COVID-19 modificou o cotidiano dos serviços de saúde por emergir novos agentes estressores. **Objetivo:** Analisar o cotidiano de trabalho dos profissionais de saúde de uma UPA, com ênfase nos estressores ocupacionais relacionados à pandemia de COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu entre agosto de 2020 e janeiro de 2021 e foram realizadas observações, entrevistas e análises de documentos, o que permitiu a triangulação de fontes de informações. A amostra foi de 31 trabalhadores e os critérios de inclusão foram ter 18 anos ou mais, ser profissional da saúde e atuar na instituição há, no mínimo, seis meses. Foram excluídos os que estavam de férias ou de licença. Os dados foram organizados no MaxQda® 2020 e submetidos à Análise de Conteúdo (5). **Resultados:** Anteriormente à pandemia, tiveram destaque como estressores ocupacionais no cotidiano da UPA: dificuldades nas transferências de pacientes, grande número de atendimentos a pessoas não urgentes, sobrecarga de trabalho, escassez de recursos materiais e humanos, relações com usuários e profissionais e violência. Após, surgiram outros estressores: medo de contaminação própria e de familiares, uso de EPIs, baixa testagem, afastamento de profissionais, possível falta de medicamentos e estigmatização dos profissionais de saúde. A disponibilidade de EPIs, queda no número de atendimentos, apoio da chefia e orientações e treinamentos foram os protetores contra o estresse. **Conclusão:** Durante o trabalho, os profissionais de saúde eram surpreendidos por dificuldades que se configuravam como estressores, com repercussão em suas atividades, nas relações interpessoais e em suas vidas profissional e pessoal. O estresse ocupacional relacionado à pandemia acometeu os profissionais de saúde da UPA, tendo em vista que o cotidiano da unidade foi modificado, assim como surgiram estressores ocupacionais relacionados à nova situação sanitária.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados têm implicações para o ensino, pesquisa, gestão e prática dos profissionais de saúde ao abordar o estresse ocupacional em uma UPA antes e durante a pandemia. A reflexão sobre a temática contribui para a proposição de medidas para prevenção do sofrimento.

REFERÊNCIAS

1. Lauria MJ, Gallo IA, Rush S, Brooks J, Spiegel R, Weingart SD. Psychological Skills to Improve Emergency Care Providers' Performance Under Stress. *Annals of Emergency Medicine*. 2017 Dec;70(6):884–90.
2. Mota AN, Silva SMM, Maciel E da S, Quaresma FRP. Estresse percebido em trabalhadores de unidades de Pronto Atendimento em Palmas, Tocantins. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*. 2020;18(02):142–8.
3. Cavalcante JL, Pinto AGA, Junior FE de B, Moreira MRC, Lopes M do SV, Cavalcante EGR. Estresse ocupacional dos funcionários de uma Universidade Pública. *Enfermagem em Foco*. 2020 Feb 21;10(4).
4. Santana T da S, Servo MLS, Sousa AR de, Fontoura EG, Góis RMO de, Mercês MC das. Estratégias de coping utilizadas por enfermeiras de emergência hospitalar. *Texto & Contexto - Enfermagem*. 2021;30.
5. Bardin, L. Análise de conteúdo. 1ª ed. Lisboa: Editora Edições 70; 2015.

DESCRITORES: Estresse Ocupacional. Pandemias. Serviços Médicos de Emergência.

SUBMETIDO POR: 4107404-DIENE INES CARVALHO MORETÃO em 31/07/2023 21:54

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM INSTRUMENTO ATIVO PARA O CONHECIMENTO E O CUIDADO DO ENFERMEIRO

3175494
Código resumo

12/09/2023 11:32
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLE DE SOUZA JANUÁRIA

TODOS OS AUTORES

ISABELLE DE SOUZA JANUÁRIA | isabelle.souza1996@hotmail.com | Residência Multiprofissional em Neonatologia - Hospital Sofia Feldman | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Hospital Sofia Feldman

FERNANDA BATISTA OLIVEIRA SANTOS | fernandabosufmg@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, Professora Doutora adjunta do Departamento de Enfermagem Básica (ENB)

BÁRBARA COSTA MOREIRA | m.barbara310@gmail.com | Residência multiprofissional em Urgência e Emergência Infantil do Hospital João Paulo II - FHEMIG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM

RESUMO

Introdução: A residência multiprofissional vem se configurando como uma estratégia para a formação do enfermeiro e seu aperfeiçoamento profissional. **Objetivos:** Refletir acerca da residência multiprofissional como um instrumento ativo para o conhecimento e o cuidado do enfermeiro. **Métodos:** Estudo teórico reflexivo. Assumiu-se a residência como um instrumento de integração de ensino e serviço, discutida no arcabouço da sociologia das profissões de Eliot Fredson. **Resultados:** A proposta político-pedagógica utilizada na residência privilegia a integração entre educação e trabalho para a formação do profissional de saúde levando-o, a todo o momento, a refletir sobre o objeto a ser apreendido. Considerando o conhecimento como resultante da interação entre o sujeito, o objeto e a realidade a ser transformada, a construção do saber próprio pelo residente de enfermagem passa a ser factível a partir do estímulo à autonomia, ao incremento da expertise e elevação de suas credenciais profissionais. Este conhecimento especializado, gerado na residência multiprofissional, apoia o enfermeiro no cuidado assistencial nos diferentes níveis de atenção na medida em que o insere nos diversos contextos a serem problematizados; no gerenciamento, coordenação e supervisão dessas diversas unidades de saúde com incorporação das melhores evidências em saúde; no trabalho cotidiano em uma equipe multiprofissional, permitindo a translação dos diversos saberes; na promoção e participação de/em educação permanente ao forjar novos saberes e práticas; na vivência das bases da legislação vigente e do código de ética profissional e na promoção e participação na produção e divulgação do conhecimento na área da saúde e da enfermagem protegendo as credenciais adquiridas e elevando o status quo. **Conclusões:** O conhecimento especializado influenciou o modo de atuação da enfermagem, como na busca pela excelência na capacitação, no aperfeiçoamento continuado e na práxis alicerçada no saber técnico e científico. A Residência Multiprofissional é para o enfermeiro uma estratégia que permite uma visão integral do processo saúde e doença, considerando os aspectos sociais, culturais e políticos dos indivíduos e suas famílias, e que apoia a construção de saber próprio para o cuidado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Permite refletir sobre as práticas de formação profissional e gestão do cuidado de enfermagem a partir dos aspectos sociais, políticos e ambientais que envolvem o desenvolvimento sustentável dos enfermeiros enquanto profissão do cuidado. A enfermagem é uma ciência que se debruça sobre o cuidado humano. E desta forma, o enfermeiro, para além de conhecimento técnico,

tem seu conhecimento fundamentado na ciência, e carrega consigo habilidades holísticas promovendo a melhora da qualidade de vida dos usuários, em defesa do direito à saúde, equidade e integralidade.

REFERÊNCIAS

Padilha MICS, Borenstein Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, et al. Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. Rev Bras Enferm. 2013;66(esp):80-9. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700011>

Padilha MICS, Klettemberg DF, Gregório VRP, Borges LM, Borenstein MS. A produção da pesquisa histórica vinculada aos programas de Pós- Graduação no Brasil, 1972 a 2004. Texto Contexto Enferm[Internet]. 2007;16(4):671-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a11v16n4.pdf>

Pimenta AL, Souza ML. Identidade profissional da enfermagem nos textos publicados na REBEn. Texto Contexto Enferm. 2017;26(1):e4370015. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016004370015>

Santos FBO, Carregal FAS, Rodrigues RD, Marques RC. História da enfermagem brasileira (1950-2004): o que tem sido discutido na literatura? Rev Enferm C-Oeste Min. 2018;8:e1876. <https://doi.org/10.19175/recom.v7i0.1876>

Silva JL, Machado DM. [Enfermagem brasileira em 90 anos de história associativa: contribuições da Associação Brasileira de Enfermagem]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2018; 9(2):131-40.

DESCRITORES: Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Residências multiprofissionais

SUBMETIDO POR: 6240750-Isabelle de Souza Januária em 12/09/2023 11:32

A ENDOMETRIOSE E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

7583653
Código resumo

31/07/2023 20:09
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR

TODOS OS AUTORES

ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR | isabellempgaspar@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | EEAN / UFRJ

ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN / UFRJ

LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA | luanachristinaenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | EEAN / UFRJ

ALINE FURTADO DA ROSA | alinenfermagem@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | EEAN / UFRJ

NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA | nathspro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN / UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A endometriose é hormônio-dependente, inflamatória e crônica. Se caracteriza pela presença de tecidos semelhantes ao endométrio fora da cavidade uterina e manifesta-se principalmente pela presença de dor e infertilidade.¹ Acomete especialmente mulheres em idade reprodutiva e a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2021, apontou que os números chegam a 190 milhões de mulheres por todo o mundo. Ademais, a endometriose pode afetar o relacionamento entre a mulher e sua parceria, pois pode gerar sentimento de culpa pela perda do desejo sexual, devido a dispareunia. Como consequência, as mulheres temem pelo rompimento do relacionamento ou episódios de infidelidade.² **OBJETIVO:** Apreender as representações sociais da endometriose elaboradas pelas mulheres que vivenciam essa situação e seus reflexos em sua saúde sexual e reprodutiva. **MÉTODO:** estudo descritivo com o uso da teoria e método das Representações Sociais considerando os critérios da ferramenta COREQ e com aprovação no Comitê de Ética através do número CAAE 49196615.7.0000.5238. As participantes foram 30 mulheres com os seguintes critérios de inclusão: diagnóstico médico de endometriose e idade igual ou superior a 18 anos. O critério de exclusão foi estar em processo de confirmação diagnóstica. Foi aplicado um questionário para criação do perfil socioeconômico demográfico, história da vida relacional e ginecológica da participante e, posteriormente, realizado uma entrevista com roteiro semiestruturado, cujo dados foram processados no software IRAMUTEq para análise da Classificação Hierárquica Descendente. **RESULTADOS:** O IRAMUTEq identificou no corpus o número de 112428 ocorrências e 3130 segmentos de texto, destes, 2420 segmentos foram classificados (77,32% de aproveitamento) em quatro classes distintas, divididos em dois blocos. A classe 2 foi denominada de Endometriose e as implicações na vida sexual e reprodutiva. Dentro dessa classe emergiram três subtemas: Maternidade: um desejo (Subtema 1), Sexo por obrigação e sem prazer (Subtema 2) e Vida sexual: alternativas pela busca do prazer (Subtema 3). **CONCLUSÃO:** As implicações referentes à saúde sexual e reprodutiva da mulher que vivencia a endometriose são através da proeminência da desigualdade de gênero, quando esta aceita a relação sexual sem ter libido e prazer durante o ato, e por vezes, acredita que faz isso porque essa é a sua obrigação enquanto mulher. Ou, quando as mulheres buscam alternativas juntamente com seus companheiros para contornar a falta de desejo e prazer sexual. **CONTRIBUIÇÕES PARA**

ENFERMAGEM: No que tange às contribuições para os profissionais de enfermagem, em especial os que atuam na saúde ginecológica, destaca o aparato teórico e metodológico para subsidiar o processo assistencial, visando corroborar com entendimento de situações complexas que emergem diante de agravos que perpassam não somente o campo biológico, mas também aspectos emocionais.

REFERÊNCIAS

1. Rosa e Silva e et al. Endometriose – Aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. *Femina*. 2021;49(3):134-41.
2. Hämmerli, S. et al. Does Endometriosis Affect Sexual Activity and Satisfaction of the Man Partner? *The Journal of Sexual Medicine*, Volume 15, Issue 6, 2018.

DESCRIPTORES: Endometriose. Coito. Dor.

SUBMETIDO POR: 9964939-Isabelle Manguiera de Paula Gaspar em 31/07/2023 20:09

AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS PARKINSONIANOS EM PACIENTES COM AUTORRELATO DE DOENÇA DE PARKINSON

8002177
Código resumo

01/09/2023 13:47
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISADORA MEDEIROS PASUCH

TODOS OS AUTORES

ISADORA MEDEIROS PASUCH | isadoramedeirospasuch2@gmail.com | Universidade de Caxias do Sul |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul

GABRIELA MAGALHÃES PEREIRA | gabrielamagalhaes.p@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

NAYRON MEDEIROS SOARES | nayronn@gmail.com | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

NEIDE MARIA BRUSCATO | neidembruscato@gmail.com | Centro de Estudos do Envelhecimento, Veranópolis, Rio Grande do Sul, Brasil | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro de Estudos do Envelhecimento, Veranópolis, Rio Grande do Sul, Brasil

CARLOS ROBERTO DE MELLO RIEDER | carlosrieder@gmail.com | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

ARTUR FRANCISCO SCHUMACHER-SCHUH | schuh.afs@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa que apresenta sintomas motores e não motores¹. O autorrelato do paciente com DP não é mais fidedigno que o parecer clínico de um neurologista especialista em distúrbios do movimento². As inconsistências entre o autorrelato e a avaliação clínica promovem implicação na formulação do método de tratamento e na qualidade de vida dos pacientes³. **Objetivo:** Verificar os diagnósticos neurológicos em indivíduos com a DP autorreferida em uma amostra de base populacional do Rio Grande do Sul. **Métodos:** Estudo transversal ligado a um estudo de coorte de base populacional com perspectiva para o desenvolvimento dos casos de parkinsonismo (NCT05677529). A pergunta sobre ter DP foi realizada na triagem a 2.774 participantes com mais de 60 anos em Veranópolis, Rio Grande do Sul, Brasil. Ademais, foram coletados dados sobre o uso de drogas antiparkinsonianas e informações clínicas relevantes. Após a triagem positiva, os participantes foram avaliados presencialmente por médicos neurologistas especialistas em distúrbios do movimento. O diagnóstico foi baseado nos critérios de MDS, impressão clínica e MDS-UPDRS. Os dados foram apresentados em frequência, média e desvio padrão. As análises foram por meio do SSPS versão 24. **Resultados:** 59 (1,7%) dos participantes autorreferiram ter DP, dos quais 37 foram avaliados presencialmente. A média de idade foi de 78,32±6,81 anos, 56,8% eram do sexo feminino e a escolaridade foi de 5,16±3,63 anos. O uso de drogas antiparkinsonianas foi relatado por 97,3% (n = 36) dos participantes. A consulta neurológica diagnosticou 16,2% (n = 6) DP clinicamente estabelecida e 29,7% (n = 11) DP clinicamente provável dos casos relatados, 29,73% (n=11) foram diagnosticados como outros tipos de parkinsonismo, 10,81% correspondem ao diagnóstico de tremor essencial e 18,9% foram classificados como condições diferentes. **Conclusão:** Os resultados revelam que uma parcela significativa dos pacientes que relataram DP apresentava outras condições médicas. Esses dados desencadeiam questões

em relação às possíveis causas das divergências diagnósticas, estas podem estar associadas à compreensão do paciente sobre o diagnóstico ou difícil acesso a profissionais especialistas.

Implicações para o campo de saúde e enfermagem: A interseccionalidade e envelhecimento humano no trabalho de enfermagem foi observado a partir da triagem inicial na identificação dos casos, por meio de um questionário de anamnese.

REFERÊNCIAS

1. Hayes MT. Parkinson's Disease and Parkinsonism. *The American Journal of Medicine*. 2019 Jul 1;132(7):802–7.
2. Massano J. Doença de Parkinson: atualização clínica. *Acta Médica Portuguesa* [Internet]. 2011;24:827–34. Available from: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/1588/1171>
3. Shin JY, Pohlig RT, Habermann B. Self-Reported Symptoms of Parkinson's Disease by Sex and Disease Duration. *Western journal of nursing research* [Internet]. 2017 Nov 1 [cited 2020 Oct 1];39(11):1412–28. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5505809/>

DESCRITORES: Doença de Parkinson, Epidemiologia, Diagnóstico.

SUBMETIDO POR: 8002177-Isadora Medeiros Pasuch em 01/09/2023 13:47

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PSORÍASE E CONSIDERAÇÕES SOBRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM

2703324
Código resumo

28/07/2023 15:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA

TODOS OS AUTORES

ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA | isaque-souza@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé
ADRIANA BISPO ALVAREZ | bispo.alvarez@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé
BÁRBARA ESTÉLA GONÇALVES SENTER | barbarasenter2013@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria
JÚLIA NUNES REYNER | julianunes1267@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé
DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS | debbyufrj@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé
JAQUELINE RIBEIRO DE BARROS | jackbnurse@gmail.com | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

RESUMO

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença de pele crônica não transmissível, caracterizada por inflamação e escamação, levando ao indivíduo impactos psicológicos, sociais e econômicos, pela estigmatização, exclusão social e diminuição da produtividade. Devido ao impacto direto e indireto na vida do indivíduo, urge a importância dos profissionais de Enfermagem conhecerem a doença e suas repercussões, adquirido durante sua formação. **OBJETIVOS:** O estudo visa identificar os conhecimentos de estudantes de Enfermagem sobre a psoríase e seus respectivos cuidados de Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado de maneira virtual com acadêmicos de Enfermagem em uma universidade pública, entre junho e novembro de 2021. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé sob o parecer nº 4.781.179. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 22 estudantes que cursam entre o 7º e o 10º período do curso de Enfermagem, sendo que 27,3% (n=6) realizaram curso de nível técnico ou capacitação na área da saúde anteriormente, denominados Grupo 1, e os demais não realizaram nenhum curso além da graduação, denominados Grupo 2. Analisando qualitativamente os relatos do Grupo 1, os participantes relacionam a psoríase ao sistema imune, elencaram os principais sinais e sintomas e relataram obter esse conhecimento por meio das vivências interpessoais, pessoais e/ou durante a graduação. Enquanto o Grupo 2, embora alguns participantes abordaram o sistema imunológico, outros relacionam apenas a irritação ou inflamação, sem correlacionar com aspectos imunitários, porém abordaram os principais sinais e sintomas. Na perspectiva do cuidado de Enfermagem à pessoa com psoríase, é possível observar que os participantes relatam a importância do profissional de Enfermagem em observar a adesão ao tratamento, que impacta diretamente a manifestação da doença, bem quanto dar suporte às necessidades biopsicossociais que tange o cuidado ao indivíduo. **CONCLUSÕES:** A realização de curso prévio à graduação não mostrou influência nas respostas. Por mais que alguns estudantes relataram obter durante a graduação, não se sabe a profundidade da abordagem do assunto, uma vez que não houve

outras respostas similares. Os acadêmicos possuem distintos graus de conhecimentos sobre a psoríase, porém carecem de informações sobre outras manifestações fenotípicas da doença. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Recomenda-se que estudantes e profissionais de Enfermagem se apropriem do assunto, realizando discussões, reflexões e pesquisa sobre a temática, visando elucidar seu papel no cuidado às pessoas com psoríase.

REFERÊNCIAS

1. Galante CM. Supporting young adults with psoriatic arthritis. *Nursing*. 2020 Nov;50(11):24–31. <https://doi.org/10.1097/01.nurse.0000718032.41238.db>.
2. Wu JJ, Kavanaugh A, Lebwohl MG, Gniadecki R, Merola JF. Psoriasis and metabolic syndrome: implications for the management and treatment of psoriasis. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*. 2022 Mar 14;36(6):797–806. <https://doi.org/10.1111/jdv.18044>.
3. Romiti R, Carvalho AVE de, Duarte GV, Palma S, Miot HA, editors. Consenso Brasileiro de psoríase 2020: algoritmo de tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia. 3rd ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia; 2020.
4. Pollo CF, Miot HA, Matos TD de S, Souza JM, Jorge MFS, Miot LDB, et al. Prevalence and factors associated with depression and anxiety in patients with psoriasis. *Journal of Clinical Nursing*. 2020 Dec 27;30(3-4):572–80. <https://doi.org/10.1111/jocn.15577>.
5. Michalek IM, Loring B, John SM, World Health Organization. Global report on psoriasis. Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2016.

DESCRITORES: Enfermagem; Psoríase; Conhecimento.

SUBMETIDO POR: 8484220-Isaque Souza da Silveira em 28/07/2023 15:14

ASSOCIAÇÃO ENTRE VÍNCULO EMPREGATÍCIO E ADOECIMENTO PELA COVID-19 ENTRE ENFERMEIRAS

9012598
Código resumo

23/08/2023 17:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ITHANA QUEILA BORGES PIZZANI FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ITHANA QUEILA BORGES PIZZANI FERREIRA | ithanapizzani@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

TATIANE ARAÚJO DOS SANTOS | tadsantos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal da Bahia

HANDERSON SILVA SANTOS | handerson_bahia@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

PRISCILA ARAÚJO ROCHA | prissaaraujo@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Objetivo: Verificar a associação entre o tipo de vínculo empregatício e o adoecimento pela COVID-19 entre enfermeiras. **Métodos:** Estudo quantitativo, longitudinal e retrospectivo. A população são 2.575 enfermeiras que foram diagnosticadas com COVID-19 e que laboram em serviços da rede do Sistema Único de Saúde da Bahia. Realizou-se regressão logística multivariada com o teste de máxima verossimilhança analisados pelo STATA considerando um valor de $p < 0,05$. **Resultados:** Em aparente dissonância com as pesquisas que estabelecem relação entre vínculos de trabalho precarizados e maior incidência de agravos à saúde, não foi evidenciada associação entre tipo de vínculo e adoecimento por COVID-19 para enfermeiras, tanto no modelo bivariado quanto no multivariado. **Conclusões:** O tipo de vínculo não se revelou, no contexto estudado, como elemento preponderante para o adoecimento por COVID-19. Tal resultado indica que, independentemente do tipo de vínculo, todas as enfermeiras foram submetidas ao mesmo risco de adoecimento.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [cited 2022 May 02]. Available from: <https://covid19.who.int/>
2. Miranda FMA, Santana LL, Pizzolato AC, Saquiz LMN. Working Conditions and the impact on the health of the nursing professionals in the context of Covid-19. Cogitare enferm. 2020;25:e72702. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>
3. World Health Organization (WHO). State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [cited 2021 Set 30]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>
4. GOES, EF. O loop das desigualdades. Nacla Reporting on the Americas since 1967 [Internet]. 2022 Jun 27 [cited 2022 Aug 15]. Available from: <https://nacla.org/brasil-covid-desigualdades>
5. Collieré MF. Promover a vida. Lisboa: Lidel; 1999. 338p.
6. Consejo Internacional de Enfermeras. Covid-19 infecciones & muertes entre las enfermeras y otros trabajadores sanitarios (actualizada)[Internet]. Ginebra: Consejo Internacional de Enfermeras; 2021 [cited 2022 Jul 27]. Available from: <https://2021.icnvoicetolead.com/wpcontent/uploads/2021/02/IND2021-Factsheet-01-Updated-SP.pdf>

7. Consejo Internacional de Enfermeras. Actualización del Consejo Internacional de Enfermeras sobre la COVID-19 [Internet]. Ginebra: Consejo Internacional de Enfermeras; 2021 [cited 2022 Jul 27]. Available from: https://www.icn.ch/system/files/2021-07/ICN%20COVID-19%20update%20report%20FINAL_SP.pdf
8. Maeno M. COVID-19 como uma doença relacionada ao trabalho. *Rev. Bras. saúde ocup.* 2021;46:e54. <https://doi.org/10.1590/2317-6369ED0000121>
9. Fernandez M, Lotta G, Passos H, Cavalcanti P, Corrêa MG. Working conditions and perceptions of nursing professionals who work to cope with covid-19 in Brazil. *Saúde Soc.* 2021;30(4):e201011. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021201011>
10. Oliveira AC. Desafios da enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da Covid19. *REME – rev. min. enferm.* 2020;24:e1302. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200032>
11. Santos TA, Santos HS, Moraes MA, Carneiro FM. Nursing Comittee to Coping with COVID-19 in Bahia. *Rev Bras Enferm.* 2020;73:e20200469. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0469>
12. Souza NVD de O, Dias MO, Carvalho EC, Varella TCM y ML, Lima L dos SC de, Soares SSS. Uberisation risk of nursing work in times of Covid-19 pandemic: experience report. *RSD.* 2020;9(10):e7629109060. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9060>
13. Machado MH, Aguiar Filho W, Lacerda WF, Oliveira E, Lemos W, Wermelinger M, et al. Mercado de trabalho em Enfermagem: aspectos gerais. *Enferm. foco.* 2016;18(7):35-53. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2016.v7.nESP.691>
14. Silva MC. Condições de trabalho da enfermeira nos hospitais do sistema único de saúde da Bahia [dissertação]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2016. 100 p.
15. Silva SH, Araújo ST, Alves AS, Silva MN, Costa HOG, Melo CMM. Error producing conditions in nursing staff work. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(4):1858-64. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0192>
16. Duque-Castro JA, Ortíz-Urbano J, Rengifo-Arias DM. Entorno y cuidado: circunstancias que influyen en la calidad de la atención médica percibida por los colombianos. *MedUNAB.* 2018;21(2):60-8. <https://doi.org/10.29375/01237047.2799>
17. Souza EA, Teixeira CF, Souza MCB. Análise da produção científica nacional sobre o trabalho da enfermeira (1988-2014). *Saúde debate.* 2017; 41(113):630-46. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201711322>
18. Santos L, Funcia F. Emenda Constitucional 95 fere o núcleo do direito à saúde. Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz Antônio Ivo de Carvalho [Internet]. 24 Jan 2019 [cited 2019 Mar 8]. Conjuntura política. Available from: <https://cee.fiocruz.br/?q=Emenda-Constitucional-95-fere-o-nucleo-essencial-do-direito-a-saude>
19. Pérez Júnior EF, David HMSL. Trabalho de enfermagem e precarização: uma revisão integrativa. *Enferm. foco.* 2018;9(4):71-76. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n4.1325>
20. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Terceirização e Precarização das Condições de Trabalho: condições de trabalho e remuneração em atividades terceirizadas e contratantes [Internet]. 2017 Mar 30 [cited 2022 Nov 25]. Nota Técnica nº172. Available from: <https://www.dieese.org.br/notatecnica/2017/notaTec172Terceirizacao.pdf>
21. Sodre F. COVID-19 epidemic: critical issues for public health management in Brazil. *Trab. Educ. Saúde.* 2020;18(3):1-12. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00302>
22. Campos GWS. COVID-19 macabre nightmare in Brazil: between denials and ravings. *Trab. Educ. Saúde.* 2020;18(3):e00279111. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00279>
23. Funcia F, Bresciani LP, Benevides R, Ocke-Reis CO. Analysis of the federal funding of the Unified Health System to fight the COVID-19. *Saúde debate.* 2022;43(133):263-76. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213301>
24. Kopel J, Perisetti A, Roghani A, Aziz M, Gajendran M, Goyal H. Racial and Gender-Based Differences in COVID-19. *Front Public Health.* 2020;28(8):418. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.00418>
25. Barros FRB de, Rodrigues MEB, Souza JTV de, Oliveira Filho V da C, Santos T de AM dos, Magalhães VM de P, Almeida e Val FF de. Analysis of cases and deaths from COVID-19 in nursing professionals from Amazonas. *SciELO.* 2021. Preprint [cited 2012 Sept 12]. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2466>
26. Antunes R. A sociedade da terceirização total. *Rev ABET [Internet].* 2015 [cited 2019 Jan 13]; 14(1):6-14. Available from: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abet/article/view/25698>
27. Antunes R, Druck G. A epidemia da terceirização. In: Antunes R, organizador. Riqueza e miséria do trabalho no Brasil III São Paulo: Boitempo; 2014.

28. Rezio L de A, de Oliveira E, Queiroz AM, Sousa AR de, Zerbetto SR, Marcheti PM, et al. Neoliberalism and precarious work in nursing in the COVID-19 pandemic: repercussions on mental health. Rev. Esc. Enferm. USP. 2022;56:e20210257. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0257>

29. Souza NVD de O, Dias MO, Carvalho EC, Varella TCM y ML, Lima L dos SC de, Soares SSS. Uberisation risk of nursing work in times of Covid-19 pandemic: experience report. RSD [Internet]. 2020 [cited 2023 Apr 17];9(10):e7629109060. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9060>

DESCRITORES: Enfermeiras e Enfermeiros; COVID-19; Pandemias; Trabalho; Risco Ocupacional

SUBMETIDO POR: 9012598-ITHANA QUEILA BORGES PIZZANI FERREIRA em 23/08/2023 17:12

VIOLÊNCIA LABORAL NO CAMPO DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA: ANÁLISE DE REDES

4126979
Código resumo

30/08/2023 16:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ITHANA QUEILA BORGES PIZZANI FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ITHANA QUEILA BORGES PIZZANI FERREIRA | ithanapizzani@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

CAMILA LIMA SILVA | camila_lima.s@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal da Bahia

TATIANE ARAÚJO DOS SANTOS | tadsantos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

HANDERSON SILVA SANTOS | hssantos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

FERNANDA RIBEIRO MUSSI | mussi@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Objetivo: Investigar a ocorrência de violência no trabalho das trabalhadoras de enfermagem durante a pandemia da Covid-19 através da análise de redes **Métodos:** Pesquisa quantitativa, analítica, retrospectiva. Os dados foram captados do banco secundário Riscos Psicossociais.

Utilizou-se o estimador EBICglasso para a construção de matrizes de precisão/correlação, representadas através das arestas positivas e negativas. Foram utilizados os indicadores de centralidade betweenness, closeness e strength e o índice de influência esperada. **Resultados:** As variáveis que mais impactam na organização e manutenção da rede de ocorrência de violência no ambiente de trabalho foram C24, C8, C9 e C11. **Conclusões:** Ao identificar as principais variáveis relacionados ao assédio e violência no trabalho em enfermagem durante a pandemia, torna-se possível a construção de estratégias por parte do gestor público para inibir ou acabar com os elementos apontados neste estudo como determinantes para a ocorrência do fenômeno investigado.

REFERÊNCIAS

1. Organização Internacional do Trabalho (OIT). Programa conjunto: nueva iniciativa contra la violencia laboral en el sector da salud. Geneva: OIT, 2008.
2. Bernardes MLG, Karino ME, Martins JT, Okubo CVC, Galdino MJQ, Moreira AAO. Workplace violence among nursing professionals. Rev Bras Med Trab. 2021 Feb 11;18(3):250-257. doi: 10.47626/1679-4435-2020-531.
3. Leite JA, Silva DA. Assédio moral: ocorrências nas relações de trabalho da Enfermagem. Enferm Foco. 2022;13:e-202237. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202237>.
4. Sousa LS de, Oliveira RM, Santiago JC dos S, Bandeira É da S, Brito YCF, Alves HFA, et al.. Predictors of moral harassment in nursing work in critical care units. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021;74(3):e20200442. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0442>.
5. Organização Internacional do Trabalho. Gestão dos riscos psicossociais relacionados com o trabalho durante a pandemia da COVID-19. ISBN: 9789220357804. 2020
6. Tsukamoto SAS, Galdino MJQ, Robazzi ML do CC, Ribeiro RP, Soares MH, Haddad M do CFL, et al.. Violência ocupacional na equipe de enfermagem: prevalência e fatores associados. Acta paul enferm [Internet]. 2019Jul;32(4):425-32. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900058>

7. Kafle S, Paudel S, Thapaliya A, Acharya R. Workplace violence against nurses: a narrative review. *J Clin Transl Res*. 2022 Sep 13;8(5):421-424.
8. Oliveira MVL. Assédio moral na enfermagem: uma abordagem quantitativa [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem; 2018 [citado 2023-08-30]. doi:10.11606/D.7.2019.tde-08052019-123156.
9. Silva AKL da, Marinho MID, Machado LS da SX, Queiroz JLF de, Jucá RM do N. Assédio moral no trabalho: do enfrentamento individual ao coletivo. *Rev bras saúde ocup* [Internet]. 2019; 44:e22. Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000015918>
10. Vincent-Höper S, Stein M, Nienhaus A, Schablon A. Workplace aggression and burnout in nursing: the moderating role of follow-up counseling. *Int J Environ Res Public ealth*. 2020;17(9):3152. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17093152>.
11. Thornton J. Violence against health workers rises during COVID-19. *Lancet*. 2022 Jul 30; 400(10349):348. doi: [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(22\)01420-9](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(22)01420-9).
12. Fundação Getúlio Vargas. A pandemia de Covid-19 e os(as) profissionais de saúde pública no Brasil - 4ª Fase. Lotta G, Fernandez M, Magri G et al., organizators. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. [Internet]. 2021 Apr. Available from: <https://static.poder360.com.br/2021/04/fgv-estudo-saude-covid-19-9abr2021.pdf>.
13. Leme DEC, Alves EVC, Lemos VCO, Fattori A. Network analysis: a multivariate statistical approach for health science research. *Geriatr Gerontol Aging*. 2020;14:43-51. DOI:<http://dx.doi.org/10.5327/Z2447-212320201900073>.
14. Silva IV, Aquino EML de, Pinto IC de M. Características psicométricas do Negative Acts Questionnaire para detecção do assédio moral no trabalho: estudo avaliativo do instrumento com uma amostra de servidores estaduais da saúde. *Rev bras saúde ocup* [Internet]. 2017;42:e2. Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000128715>
15. Epskamp, S., Borsboom, D. & Fried, E.I. Estimating psychological networks and their accuracy: A tutorial paper. *Behav Res* 50, 195–212 (2018). <https://doi.org/10.3758/s13428-017-0862-1>.
16. Nasser JR. Otimização das colunas de absorção da recuperação de acetona na produção de Filter Tow por meio de estudos fenomenológicos e análise estatística. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Química) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. doi: <https://doi.org/10.11606/T.3.2009.tde-18122009-141222>.
17. Druck G, Sena J, Pinto M, Araújo S. A terceirização no serviço público: particularidades e implicações. In: Campos A, organizator. *Terceirização do trabalho no Brasil: novas e distintas perspectivas para o debate*. [Internet]. Brasília: Ipea; 2018. p. 113-41. Available from: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8709/1/A%20Terceiriza%20e%20Implica%20coes.pdf>.
18. Moraes Colombaroli AC. Medo E Apoio Ao Autoritarismo Na Contemporaneidade. *Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis*, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 1–18, 2020. DOI 10.5007/1807-1384.2020.e61236. Available from: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=sih&AN=143466986&lang=ptbr&site=eds-live>.
19. Benach J and others, What should we know about precarious employment and health in 2025? framing the agenda for the next decade of research, *International Journal of Epidemiology*, Volume 45, Issue 1, February 2016, Pages 232–238, <https://doi.org/10.1093/ije/dyv342>
20. Moura-Paula MJ de, Moreira PAA, Ferraz DL da S. Management techniques and organizational silencing: a manager's account. *Organ Soc* [Internet]. 2020Apr;27(93):216–30. Available from:<https://doi.org/10.1590/1984-9270933>
21. Druck G. Trabalho, precarização e resistências: novos e velhos desafios?. *Cad CRH* [Internet]. 2011;24(spe1):37–57. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-49792011000400004>
22. Ferreira IQBP et al. Repercussions of the labor reform on nursing work in the context of the covid-19 pandemic. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2022, v. 75, n. Suppl 1. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0058>.
23. Goes E. O loop das desigualdades. *Nacla Reporting on the Americas since 1967*. [Internet]. June 27, 2022. New York: 2022. Disponível em: <https://nacla.org/brasil-COVID-desigualdades>.
24. Galvão P. Percepções sobre a violência e o assédio contra mulheres no trabalho (Instituto Patrícia Galvão/ Locomotiva, 2020). Available from: <https://ilocomotiva.com.br/wpcontent/uploads/2022/01/percepcoes-sobre-violenciaassedio-mulheres-trabalho.pdf>.

25. Pai DD, Sturbelle ICS, Santos C, Tavares JP, Lautert L. Physical and psychological violence in the workplace of Healthcare professionals. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2018; [cited 2020 jun 28];27(1):e2420016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180024200165>.
26. Azeredo YN, Schraiber LB. Institutional violence and humanization in health: notes to debate. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2017; [cited 2020 jul 06];22(9):3013-22. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017229.13712017>.
27. Vargas L, Vélez-Grau C, Camacho D, Richmond TS, Meisel ZF. The Permeating Effects of Violence on Health Services and Health in Mexico. *J Interpers Violence*. 2022 Jul;37(13-14):NP10883-NP10911. doi: <https://doi.org/10.1177/0886260521990832>. Epub 2021 Feb 2.
28. da Silva João, A. L., & Saldanha Portelada, A. F. (2019). Mobbing and Its Impact on Interpersonal Relationships at the Workplace. *Journal of Interpersonal Violence*, 34(13), 2797–2812. <https://doi.org/10.1177/0886260516662850>
29. Ziaei, S., Hammarström, A. The relationship between interpersonal violence in adulthood and mental health: a longitudinal study based on the Northern Swedish Cohort. *BMC Public Health* 23, 637 (2023). <https://doi-org.ez10.periodicos.capes.gov.br/10.1186/s12889-023-15525-x>
30. Zhen-Duan J, DeJonckheere M, Raglin Bignall WJ, Galván J, Saavedra N, Berenzon Gorn S. Interpersonal Violence and Psychological Well-Being: Perspectives of Low-Income Patients, Social Workers, and Medical Doctors in Mexico City, Mexico. *J Interpers Violence*. 2022 Jan;37(1-2):681-704. doi: <https://doi.org/10.1177/0886260520915543>. Epub 2020 Apr 20.
31. Liu J, Gan Y, Jiang H, Li L, Dwyer R, Lu K, Yan S, Sampson O, Xu H, Wang C, Zhu Y, Chang Y, Yang Y, Yang T, Chen Y, Song F, Lu Z. Prevalence of workplace violence against healthcare workers: a systematic review and meta-analysis. *Occup Environ Med*. 2019 Dec;76(12):927-937. doi: <https://doi.org/10.1136/oemed-2019-105849>. Epub 2019 Oct 13.
32. Silva GN. (Re)conhecendo o estresse no trabalho: uma visão crítica. *Gerais, Rev. Interinst. Psicol.* [Internet]. 2019 Jun [citado 2023 Ago 30]; 12(1):51-61. Available from: <http://dx.doi.org/10.36298/gerais2019120105>.

DESCRITORES: Pandemia; Violência no Trabalho; Enfermagem; Trabalho; Riscos Ocupacionais

SUBMETIDO POR: 9012598-ITHANA QUEILA BORGES PIZZANI FERREIRA em 30/08/2023 16:02

CARTOGRAFIA DE GÊNERO ENTRE CRIANÇAS DE ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO E CULTURA DE PAZ

7279076
Código resumo

17/09/2023 09:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: IVONE EVANGELISTA CABRAL

TODOS OS AUTORES

IVONE EVANGELISTA CABRAL | icabral444@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Enfermagem
SORAIA ANTÔNIA VERIDIANA | icabral444@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação
BEATRICE FERNANDES | beatricefernandesf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto de Artes
YASMIN LOPES | yasminlopes@gmail.com | Instituto Brasileiro de Reabilitação Motora (IBMR) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | IBMR/ Curso de Enfermagem
FERNANDA GOMES | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Escola Municipal Equador. Secretaria Municipal de Educação da cidade do Rio de Janeiro
LIA LEÃO CIUFFO | leaociuffo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: a concepção binária de gênero precisa ser socioculturalmente desconstruída, no modo como as crianças se organizam no espaço da sala de aula, para desnaturalizar a visão de clubes do “Bolinha” e da “Luluzinha”. Estratégias problematizadoras transversais no ensino fundamental pode criar oportunidades e instituir nova cultura (endocultura) de gênero no desenvolvimento de tarefas escolares. A escola oferece um espaço rico para des-fazer imagens modeladoras do masculino e feminino, usando atividades artísticas como caminhos de transformação. Isso também promove saúde, convivência saudável e cultura de paz1-2. **Método:** elegeu-se a abordagem da cartografia de organização espacial para desenvolvimento de atividades compartilhadas nas produções que problematizam gênero e raça associada a conhecimentos de arte previsto no currículo escolar. Envolvem-se nas atividades, crianças do ensino fundamental de uma escola municipal do Rio de Janeiro onde se implementa o projeto de extensão “des-contrução de gênero na promoção de saúde escolar e cultura da paz”3. **Projeto** vem sendo desenvolvido em escolas municipais desde 2016, Parecer nº 1.866.131, emitido pelo CEP/EEAN-HESFA. **Resultados:** As quintas-feiras, na aula de artes visuais, meninos e meninas, em duplas ou em trios, se organizam na sala de aula para produzir expressões artísticas, numa perspectiva crítica, representadas pela arte do desenho, da pintura, da música, da contação de história transversalizado no folclore, música popular, arte feminina, afro-diaspórica e indígena. Em seguida, debate-se sobre essas produções, compartilhando suas experiências na escola, em casa e na comunidade. **Conclusão:** esse modo intencional de organização espacial estimula a cooperação e o respeito baseado na capacidade de gerar materiais com maior participação e debate inter-gênero. Ao intercalar grupos mistos, gradualmente a composição de alunos e alunas se transformou na sala de aula, capturada no decorrer das observações. **Implicações para a Prática:** abordagem de temas sensíveis mediados pela arte contribui para a ruptura de construções culturais de gênero no processo de formação de cidadania e de desenvolvimento de cultura de paz na escola.

REFERÊNCIAS

Marchi RC. Gênero, infância e relações de poder: interrogações epistemológicas. Cad. Pagu, 2011;37: 387-406.

Eperon JMT, Cabral IE, Rodrigues EC, Souza RR, Silva FVL . Enfoque de género en la infancia y adolescencia: revisión narrativa de estudios en salud y educación. REVISTA CUBANA DE ENFERMERIA ,2019; 35: 1-20.

Cabral IE, V. In: Correia LM, Mouta RJO, Zveiter M. A Saúde das mulheres e das crianças para além dos muros da Universidade. Experiencias Extensionistas do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da UERJ. Editora CRV, Curitiba, 2022

DESCRITORES: Construção Social de Gênero; Promoção da Saúde; Ciência nas Artes

SUBMETIDO POR: 7279076-Ivone Evangelista Cabral em 17/09/2023 09:49

MANEJO DA COVID LONGA: NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

3300062
Código resumo

28/08/2023 15:59
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO

TODOS OS AUTORES

IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO | ivonete.peixoto@uepa.br | UEPA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UEPA
FELIPE COSTA SOARES | felipeesoaress@gmail.com | CESUPA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | CESUPA
RITA DE CASSIA SOUZA SOARES | lidiane31@gmail.com | UEPA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UEPA
LIDIANE ASSUNÇÃO DE VASCONCELOS | lidiane31@gmail.com | UEPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UEPA
TATIANA NORONHA PANZETTI | ivonete.peixoto@uepa.br | UEPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | uepa
LUIZ FÁBIO MAGNO FALCÃO | ivonete.peixoto@uepa.br | UEPA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UEPA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID longa, caracterizada por sintomas persistentes e debilitantes após a fase aguda da infecção com sintomas ou sequelas persistentes por longo período, compreendendo em média 18 meses ou mais. A população em situação de rua é especialmente vulnerável a esta condição, devido a fatores socioeconômicos, acesso limitado a cuidados médicos e condições precárias de saúde. COVID-19 longa é atribuído a infecção. **OBJETIVO:** Elaborar um plano de intervenção de enfermagem para o manejo da COVID longa na população em situação de rua. **METODOLOGIA:** Elaborou-se uma revisão sistemática da literatura, utilizando as bases de dados: PubMed, Scopus buscando identificar as manifestações clínicas e as intervenções da COVID longa. Com base nas evidências, sendo elaborado um plano de ação, considerando aspectos físicos, psicológicos e sociais dos moradores de rua. **RESULTADO:** A intervenção inclui o monitoramento regular dos sintomas, a promoção do autocuidado, o suporte psicológico, o encaminhamento para serviços médicos indicados quando necessário e ações para facilitar a reintegração na comunidade. Estabelecer um sistema de monitoramento para avaliar regularmente o progresso do plano de ação e fazer ajustes conforme necessário com base nos resultados obtidos. **CONCLUSÃO:** A COVID longa apresenta desafios persistentes para a população em situação de rua, sendo necessário que as intervenções sejam adaptadas às suas necessidades. Lembrando que a implementação eficaz do plano de ação requer cooperação entre órgãos governamentais; não governamentais, profissionais de saúde, trabalhadores sociais e voluntários, todos voltados para o atendimento das necessidades das pessoas em situação de rua com COVID longa. **INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM:** Um plano de ação bem elaborado e muito eficaz no manejo dos sintomas persistentes e na promoção do bem-estar geral dos moradores de rua com Covid longa. No entanto, são necessárias mais pesquisas para avaliar em longo prazo os resultados dessa intervenção e adaptá-la conforme necessário.

REFERÊNCIAS

1-LIEDÓ, G.M.; et al. Post-acute COVID-19 syndrome (PACS): a new tsunami requiring a universal case definition. Clin Microbiol Infect. 51198- 743X(21)00661-3. 2021.

2-MARQUES, F. Pesquisa Analisa Aspectos da Covid-19 Longa no Brasil. Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz Brasília). 03/02/2023. <https://portal.fiocruz.br/coronavirus>. 12/01/2023

DESCRITORES: Covid Longa (D000094024); População (D011153); Situação de Rua (D006703)

SUBMETIDO POR: 3300062-Ivonete Vieira Pereira Peixoto em 28/08/2023 15:59

SEQUELAS PÓS COVID-19 EM PACIENTES COM SINAIS DE ALERTA PARA IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA

4712793
Código resumo

28/08/2023 16:20
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO

TODOS OS AUTORES

IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO | ivonete.peixoto@uepa.br | UEPA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UEPA
FELIPE COSTA SOARES | felipeesoares@gmail.com | CESUPA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | CESUPA
LIDIANE ASSUNÇÃO DE VASCONCELOS | lidiane31@gmail.com | UEPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UEPA
LIVIA CAROLINE MACHADO DA SILVA | ivonete.peixoto@uepa.br | UEPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UEPA
TATIANA NORONHA PANZETTIS | ivonete.peixoto@uepa.br | UEPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UEPA
LUIZ FÁBIO MAGNO FALCÃO | ivonete.peixoto@uepa.br | UEPA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UEPA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As imunodeficiências são consideradas fatores de risco para as formas graves de COVID-19, portanto, espera-se ver um comprometimento maior nos casos de COVID-19 em indivíduos com sinais de alerta para imunodeficiências primárias (PIDs). Pacientes com desregulação imunológica também podem ser vulneráveis à doença devido ao risco de uma resposta inflamatória adversa desregulada nesses pacientes. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre os sintomas de covid longa e os sinais de alerta de imunodeficiências primárias em indivíduos atendidos por um Programa de atenção integral Pós Covid-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo transversal observacional analítico, um total de 5.373 pacientes efetuaram um cadastro, foi utilizado na pesquisa os dados de prontuário de 300 indivíduos, sendo incluídos 298. **RESULTADOS:** consistiram em variáveis categóricas que foram apresentadas como frequências e porcentagens e analisadas com o teste de Exato de Fisher utilizados modelos de regressão logística univariada e múltipla. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos quando o p-valor 0.05. **Resultados:** maioria dos participantes do estudo eram homens, com idade entre 41 e 60 anos, com tempo de estudo maior ou igual a 9 anos e renda mensal maior que um salário mínimo. 19.33% foram incluídos no grupo com sinais de alerta para imunodeficiência primária (GSA). Houve diferença significativa apenas na variável em pacientes com sinais de alerta para IDPS (Imunodeficiência Primária), apresentam mais chances de apresentar os pacientes com sinais de alerta para IDPS tem possibilidade de apresentar mais fadiga, insônia e tontura. **CONCLUSÃO:** Os resultados de nossa investigação reafirmaram que pacientes com sinais de alerta para imunodeficiência primária possuem mais sintomas de COVID longa, com maior prevalência entre homens e adultos. Observou-se neste estudo que pacientes com sinais de IDPS podem apresentar fadiga, insônia e tontura. **IMPLICAÇÕES DE ENFERMAGEM:** destaca-se a necessidade de continuar monitorando entre indivíduos com COVID longa para avaliar se é uma sequela crônica ou permanente nessa população.

REFERÊNCIAS

- 1-YONG, SJ. Long COVID or post-COVID-19 syndrome: putative pathophysiology, risk factors, and treatments. Infectious Diseases. V. 53, p. 737-754, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23744235.2021.1924397>. Acesso em: 27 de dez. 2022.
- 2- AHMAD, I; RATHORE, FA. Neurological manifestations and complications of

COVID-19: A literature review. Journal of clinical neuroscience. V.77, p.8-18, 2020.

DESCRITORES: Deficiência Imunológica; COVID 19; Sinais e Sintomas.

SUBMETIDO POR: 3300062-Ivoneite Vieira Pereira Peixoto em 28/08/2023 16:20

A COMUNICAÇÃO COMO COMPETÊNCIA GERENCIAL DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO HOSPITALAR

7547956
Código resumo

31/07/2023 22:55
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: IZABELE BONFIM BARBOSA

TODOS OS AUTORES

IZABELE BONFIM BARBOSA | iza.bonfim.barbosa@gmail.com | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação EEAN UFRJ

CAROLINA ANIBAL PEREZ | carolina.perezanibal@gmail.com | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação EEAN UFRJ

JULIANA SANTOS DE SANTANA | julianasantana@gmail.com | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira pela EEAN UFRJ

SANDY ESTEFANI RODRIGUES | sandyestefanirodrigues@gmail.com | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação EEAN UFRJ

MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO | | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE | sabrina.cmduarte@gmail.com | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

RESUMO

Introdução: A comunicação é uma das principais competências gerenciais do enfermeiro, contribuindo para a segurança do paciente e para a qualidade em saúde. **Objetivos:** Discutir a comunicação como uma competência gerencial do enfermeiro no contexto hospitalar. **Método:** Estudo transversal, descritivo e qualitativo, tendo como participantes 34 enfermeiros que atuavam em instituições hospitalares públicas e privadas da região metropolitana do Rio de Janeiro, selecionados por meio da técnica de amostragem não probabilística Bola de Neve. A coleta dos dados foi realizada no período de setembro de 2021 a abril de 2022, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas de forma online. Os dados foram submetidos a análise lexical de conteúdo e tratados com auxílio do software IRAMUTEQ®. **Resultados:** O corpus elaborado a partir das entrevistas, obteve um aproveitamento de 83%. Emergiram dois subcorpus: (1) Comunicação, liderança e tomada de decisão do enfermeiro nas instituições hospitalares, destacando-se a falta de valorização da equipe de enfermagem e as dificuldades no exercício da liderança pelo enfermeiro; (2) Impacto do estresse ocupacional para a comunicação segura, evidenciando o estresse, a carga de trabalho e os múltiplos vínculos empregatícios dos profissionais como fatores contribuintes para os erros de comunicação e em enfermagem. **Conclusão:** A comunicação é um elo importante entre todas as competências gerenciais do enfermeiro, impactando no processo de trabalho da equipe de enfermagem. A falta de valorização da enfermagem se destacou como fator contribuinte para os erros de comunicação, o que pode acarretar eventos adversos, muitas vezes evitáveis, no cuidado de enfermagem e de saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Ao discutir a comunicação como competência gerencial do profissional de enfermagem é possível impedir o acontecimento de erros dentro do processo de cuidado. Assim, a comunicação eficaz entre os profissionais é capaz de propiciar uma melhor assistência.

REFERÊNCIAS

1. Camargo BV, Justo AM. IRAMUTEQ: a free software for analysis of textual data. Temas Psic [on line] 2013; 21(2):513-18. Doi: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>
2. Reason J. Human error. Cambridge University Press (USA): 2009.
3. WHO. World Health Organization. Global Patient Safety Action Plan 2021–2030: Towards eliminating avoidable, 2021. Available from: <https://www.who.int/teams/integrated-health-services/patient-safety/policy/global-patient-safety-action-plan>

DESCRITORES: Papel do Profissional de Enfermagem. Segurança do Paciente. Barreiras de Comunicação.

SUBMETIDO POR: 7547956-izabele bonfim barbosa em 31/07/2023 22:55

AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO ANTES E APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÕES

9282070
Código resumo

30/08/2023 15:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: IZABELLA DE GOES ANDERSON MACIEL TAVARES

TODOS OS AUTORES

IZABELLA DE GOES ANDERSON MACIEL TAVARES | bellatavares@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Unidade Integrada de Saúde Mental

VIVIANE FOLSTER MENDONÇA | viviane.folster@marinha.mil.br | Fiocruz | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Unidade Integrada de Saúde Mental

MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | angelicaufrij@bol.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A cultura de segurança do paciente constitui indicador estrutural facilitador de iniciativas para a redução de eventos adversos. A instituição psiquiátrica detém peculiaridades decorrentes da especificidade do transtorno mental, de modo que uma cultura de segurança fortalecida assume premência para processos assistenciais qualificados. **Objetivos:** Avaliar a cultura de segurança do paciente dos profissionais de saúde em um hospital psiquiátrico e medir o efeito de um programa de intervenções sobre essa cultura. **Métodos:** Estudo de intervenção pré-pós-teste com grupo único, amostra de conveniência e abordagem descritiva exploratória, realizado na Unidade Integrada de Saúde Mental, Rio de Janeiro, Brasil, no período 2021-2022. Aplicou-se o questionário HSOPSC antes e depois da aplicação de um programa de intervenções desenvolvido pelo Núcleo de Segurança do Paciente. **Resultados:** Participaram 56 profissionais na fase pré-teste e 82 na pós-teste. A partir dos indicadores HSOPSC, as dimensões melhor avaliadas em 2021 foram: "Aprendizagem organizacional/melhoria continuada" (82,1%) e "Trabalho em equipe na unidade/serviço" (80,8%) e as áreas de fragilidade da segurança do paciente foram: "Resposta não punitiva" (20,4%); "Percepção de segurança" (37,4%); "Abertura para comunicações" (39,5%) e "Frequência de eventos notificados" (40,1%). Desenvolveu-se, então, um programa de intervenções subsidiado por consultoria externa, pautado em quatro eixos de trabalho: 1) Revisão e criação de documentos assistenciais; 2) Ações de comunicação e ensino sobre segurança do paciente; 3) Pesquisa em segurança do paciente; e 4) Gerenciamento de processos, mapeamento de riscos e oportunidade de melhorias. Após as intervenções, a aplicação do questionário no ano de 2022 revelou como principais resultados a migração de "Frequência de eventos notificados" (61,6%) para dimensão positiva e o aumento da pontuação das dimensões "Abertura para comunicações" (45,5%) e "Percepção de segurança" (42,7%). As dimensões "Apoio da gerência do hospital para a segurança do paciente" (32,9%) e "Dimensionamento de pessoal" (27,1%); identificadas como neutras na fase pré-teste (59,5% e 52,7%), migraram para frágeis. **Conclusões:** O programa de intervenções engendrou ações que promoveram melhoria na comunicação, na percepção de segurança e na notificação de eventos, indicando uma trajetória assertiva da cultura de segurança do paciente. Entretanto a permanência dessas dimensões na classificação frágil denota a importância da continuidade e do aprimoramento de investimentos desse escopo. A queda de pontuação das dimensões

“Apoio da gerência do hospital para a segurança do paciente” (32,9%) e “Dimensionamento de pessoal” (27,1%) reflete questões sistêmicas que constituem foco atual dos gestores e do Núcleo de Segurança do Paciente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Contribuir para ações de segurança do paciente em instituições psiquiátricas.

REFERÊNCIAS

- Sorra J, Gray L, Streagle S, et al. AHRQ Hospital Survey on Patient Safety Culture: User's Guide. (Prepared by Westat, under Contract No. HHSA290201300003C). AHRQ Publication No. 15-0049-EF (Replaces 04-0041). Rockville, MD: Agency for Healthcare Research and Quality. January 2016. Disponível em: <http://www.ahrq.gov/professionals/quality-patient-safety/patientsafetyculture/hospital/index.html>. Acesso em: 02 ago. 2022.
- Tavares IGAM, Peres MAA, Silva RC. Eventos adversos em uma unidade de internação psiquiátrica. Esc Anna Nery 2022; 26. Doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0385pt>.
- Reis CT. Cultura em segurança do paciente. In: Sousa P, Mendes W, orgs. Segurança do Paciente: criando organizações de saúde seguras [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2014, pp. 75-99. Vol. 2. ISBN: 978-85-7541-594-8. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/vtq2b/epub/sousa-9788575415948.epub>. Acesso em: 02 ago. 2022.

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Hospitais psiquiátricos; Psiquiatria; Equipe de Assistência ao Paciente.

SUBMETIDO POR: 9282070-Izabella de Goes Anderson Maciel Tavares em 30/08/2023 15:46

PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO COM FOCO NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

9380786
Código resumo

28/08/2023 20:27
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: IZABELLE SANTOS PEREIRA

TODOS OS AUTORES

IZABELLE SANTOS PEREIRA | izabellesantosenfr@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP

KEDMA KAETANA SÁ ROCHA | kedmakaetana@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP

LOHAN BACELAR MEDEIROS | medeiroslohan15@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFAP

YASMIN LORRANE DE SOUZA ARAÚJO | yasmin.lorr@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIFAP

BREHNDI DI PAULLA DUARTE OLIVEIRA | brehndaunifap@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFAP

DÉBORA PRESTES DA SILVA MELO | debora.melo@unifap.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFAP

RESUMO

Introdução: O cuidado de pessoas com Doença de Parkinson - DP e/ou Doença de Alzheimer - DA é uma tarefa árdua, visto que estas afetam a motricidade e memória. O prestador de cuidados dedica-se integralmente na assistência do seu paciente e nota-se que muitas vezes negligenciam a própria alimentação devido às demandas diárias, levando-os a consumir alimentos pouco nutritivos. Isto posto, é essencial reforçar a educação em saúde acerca da importância da alimentação saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre o enfoque do tema alimentação saudável como forma de autocuidado para cuidadores do Projeto Reviver da Universidade Federal do Amapá, que oferece assistência às pessoas que convivem com DP e/ou DA. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa. O público alvo foram cuidadores de pessoas com DP e/ou DA. Em um encontro da equipe de enfermagem sobre "alimentação", aplicou-se um instrumento desenvolvido pelos autores para identificar as práticas alimentares dos cuidadores, seguido de discussão sobre a importância da temática. Após, realizou-se uma dinâmica que envolvia a elaboração de uma cartilha com colagem de informações sobre alimentação, produzida pelos cuidadores. **Resultado e discussão:** Inicialmente, foi distribuído um questionário para os participantes, a fim de verificar as mudanças ocorridas em sua alimentação após o diagnóstico de DP e/ou DA, do paciente. Nas informações obtidas, notou-se que 20% dos cuidadores tiveram modificações quanto ao horário da refeição, passaram ou esqueceram uma refeição diária devido à rotina extenuante. Com isso, a probabilidade desse cuidador adquirir disfunções na saúde é alta, incluindo por exemplo diabetes mellitus e hipertensão arterial. Por outro lado, notou-se que 36,66% dos cuidadores adotou uma alimentação mais saudável após o diagnóstico do seu paciente e, por mais que essa alteração não tenha ocorrido em função do próprio cuidador, auxilia para que este tenha energia em sua prestação de cuidados. Em seguida, apresentou-se de forma didática através de slide a relevância de uma alimentação adequada, com a escolha de alimentos corretos e horários apropriados. O encontro finalizou com uma dinâmica, em que os cuidadores

produziram uma cartilha de adoção de hábitos saudáveis, incentivando a mudança de comportamento e estimulando a reflexão da relação entre alimentação e o bem-estar geral. Conclusão: Isto posto, é evidente que a abordagem dessa temática faz-se fundamental, haja vista que esses conhecimentos possibilitam a construção de refeições equilibradas, prevenindo agravos futuros, além de promover o autocuidado deste cuidador. Implicações para o campo da Enfermagem: Esta tática apresentou-se eficiente, e como a Enfermagem tem um papel importante na educação em saúde, indica-se realizá-la com outros grupos, adaptando àquela realidade e contribuindo para manutenção da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Manhães Alves G, De Oliveira Cunha TC. A IMPORTANCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO. *Humanas Amp Sociais Apl* [Internet]. 21 fev 2020 [citado 28 jul 2023];10(27):46-62. Disponível em: <https://doi.org/10.25242/8876102720201966>

Sousa SM, Ferreira DF, Gonçalves LH, Polaro SH, Fernandes DD. Sobrecarga do cuidador familiar da pessoa idosa com Alzheimer. *Enferm Bras* [Internet]. 14 jul 2020 [citado 28 jul 2023];19(3):246. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/eb.v19i3.3081>

Barros DD, da Silva AP, de Moura DF, Barros MV, Pereira AB, Melo MD, da Silva AL, Rocha TA, Ferreira SA, Siqueira TT, Carvalho MF, Freitas TD, Leite DR, Melo NS, Alves TM, Barbosa TD, dos Santos JS, da Costa MP, Diniz MA, da Fonte RD. A INFLUÊNCIA DA TRANSIÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE O AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. *Braz J Dev* [Internet]. 21 out 2021 [citado 28 jul 2023];7(7). Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n7-579>

Burlandy L, Castro IR, Recine E, Carvalho CM, Peres J. Reflexões sobre ideias e disputas no contexto da promoção da alimentação saudável. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2021 [citado 28 jul 2023];37(supl 1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00195520>

DESCRITORES: Alimentação; Cuidadores; Doenças Neurodegenerativas;

SUBMETIDO POR: 9380786-Izabelle Santos Pereira em 28/08/2023 20:27

ANSIEDADE, ESTRESSE E SINTOMAS DEPRESSIVOS NO IDOSO NA PANDEMIA EM DUAS CIDADES DA AMÉRICA LATINA

3379464
Código resumo

24/07/2023 13:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JACK ROBERTO SILVA FHON

TODOS OS AUTORES

JACK ROBERTO SILVA FHON | betofhon@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

ORFELINA ARPASI QUISPE | orfelinaarpasi@upeu.edu.pe | Univerrsidad Peruana Unión | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidad Peruana Unión

LILI ALBERTINA FERNANDEZ MOLOCHO | lilif@upeu.edu.pe | Univerrsidad Peruana Unión | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidad Peruana Unión

LETICIA MARQUES DA SILVA NETO | leticia.neto.ufv@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

WILLY JHON MEDINA BACALLA | jhonwilly@upeu.edu.pe | Univerrsidad Peruana Unión | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidad Peruana Unión

VILANICE ALVES DE ARAÚJO PUSCHEL | vilanice@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: A pandemia trouxe um processo de sofrimento para o idoso devido às medidas de contenção da doença e cuidados a essa população. As mudanças no humor também tiveram repercussões na saúde mental do idoso que vive na comunidade. O objetivo do estudo foi comparar a presença de ansiedade, sintomas depressivos e estresse em idosos em duas cidades de grande porte da América Latina (São Paulo e Lima) e sua associação com fatores demográficos, sintomas físicos e psicológicos durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Estudo quantitativo e transversal com 827 participantes, 411 de São Paulo e 416 de Lima por meio da web-based survey com idosos com idade igual ou superior de 60 anos, que moram na cidade de Lima e com acesso à internet. Os instrumentos utilizados foram perfil demográfico, identificação de sintomas físicos, psicológicos e uso de substâncias, escala de depressão geriátrica, escala de estresse percebido e geriatric anxiety inventory. Realizou-se análises descritivas e analíticas com significância de $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Identificou-se predomínio de mulheres, idade média de 67,38 (6,80) anos, com companheiro, com casa própria, com ensino básico, com uso de serviços de saúde privado e não tiveram variação da renda durante a pandemia. Na análise de regressão, identificou-se que o estresse nos idosos de São Paulo esteve associado a número de pessoas que moram com ele, pânico, desesperança ou pessimismo, irritação, medo mas não sabe do que, vontade de morrer, opressão no peito, falta de energia, cansaço, uso de psicofármacos e uso de substâncias ilegais e em Lima com escolaridade, horas de exposição ao rádio, medo que seus seres queridos morram, inquietude. Para ansiedade em São Paulo foi associado com o pânico, vontade de morrer, palpitações, cansaço, uso de substâncias ilegais e aumento do consumo de álcool e tabaco e em Lima com vontade de estar só, número de pessoas que vivem, desanimado, vontade de morrer, opressão no peito, respiração dificultosa, suor frio ou calafrios. Já os sintomas depressivos em São Paulo foi associado com pânico, desesperança, medo mas não saber do que, vontade de morrer, opressão no peito, falta de energia, cansaço, tremores e uso de substâncias ilegais e em Lima com vontade de estar

só, medo mas não sabe do que, medo de morrer, opressão de peito, falta de interesse nas atividades e suor frio ou calafrios. Conclusões: Durante a pandemia o idoso teve abalada sua saúde mental devido ao isolamento, informações sobre a pandemia e preocupações com a família. A presença de sintomas depressivos, ansiedade e estresse indica o sofrimento que teve o idoso durante a pandemia. Implicações área o campo da saúde e enfermagem: Independente da cidade em que viva, houve sinais que podem trazer modificações do humor a longo prazo e que os profissionais de saúde devem estar atentos e capacitados para sua identificação e tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Freeman AT, Santini ZI, Tyrovolas S, Rummel-Kluge C, Haro JM, Koyanagi A. (2016). Negative perceptions of ageing predict the onset and persistence of depression and anxiety: Findings from a prospective analysis of the Irish Longitudinal Study on Ageing (TILDA). *J Affect Disord*, 2016;199:132-138. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2016.03.042>
2. Minó NM, Mello RMAV. Representation of old age: reflections on stereotype, prejudice and stigmatization of the elderly. *Oikos: Família e Sociedade em Debate*, 2021;32(1):273-298. Available from: <https://doi.org/10.31423/oikos.v32i1.9889>
3. Gaggero A, Fernández-Pérez Á, Jiménez-Rubio D. Effect of the COVID-19 pandemic on depression in older adults: A panel data analysis. *Health Policy*. 2022 Sep;126(9):865-871. doi: 10.1016/j.healthpol.2022.07.001. Epub 2022 Jul 10.

DESCRITORES: Idoso; Covid-19; Transtornos do humor

SUBMETIDO POR: 3788352-Jack Roberto Silva Fhon em 24/07/2023 13:41

FATORES DE RISCO PARA FADIGA EM ADULTOS E IDOSOS PÓS COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

1413155
Código resumo

15/09/2023 15:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JACQUELINE RODRIGUES DO CARMO CAVALCANTE

TODOS OS AUTORES

JACQUELINE RODRIGUES DO CARMO CAVALCANTE | jacquelinerodrigues@ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí (UFJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Jataí (UFJ)

DÁLETE DELALIBERA CORRÊA DE FARIA MOTA | motadd@uwec.edu | University of Wisconsin - Eau Claire |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | University of Wisconsin - Eau Claire

ÁGUEDA MARIA RUIZ ZIMMER CAVALCANTE | aguedacavalcante@ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Goiás (UFG)

CYNTHIA DE ASSIS BARROS NUNES | cynthiaassis@ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Goiás (UFG)

RAFAEL ALVES GUIMARÃES | rafaelalves@ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de Goiás (UFG)

MARIA MÁRCIA BACHION | maria_marcia_bachion@ufg.br | Universidade Federal de Goiás (UFG) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Goiás (UFG)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Dentre os fenômenos de interesse da Enfermagem, reconhecidos na taxonomia NANDA-I (1) encontra-se a Fadiga (00093), que tem sido pouco estudada. Embora tenha sido investigada no contexto da pandemia de COVID-19, apenas como um sintoma (2,3,4,5) devido a sua alta prevalência, configura-se momento oportuno para estudos sobre esse fenômeno, buscando elementos que possam contribuir para o refinamento do diagnóstico de enfermagem em questão. **OBJETIVO:** Analisar os fatores de risco para fadiga em adultos e idosos após a fase aguda de COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão sistemática da literatura segundo o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses e o Joanna Briggs Institute. As buscas foram realizadas em julho/2021 e atualizadas em outubro/2022, nas bases de dados e bibliotecas Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (via National Library of Medicine), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (via EBSCO), Web of Science (Clarivate Analytics), Scopus (via Elsevier), Embase (via Elsevier), PsycINFO (via American Psychological Association) Cochrane Library. A revisão sistemática encontra-se registrada no International Prospective Register of Systematic Reviews (CRD42021272377). Critérios de inclusão: estudos longitudinais. **RESULTADOS:** Foram identificados 4.118 estudos; 771 duplicidades foram removidas, sendo lidos os títulos e resumos de 3.347 estudos, resultando na exclusão de 3.297 e inclusão de 50 estudos para a leitura na íntegra, dos quais 15 foram considerados para esta revisão. Os preditores de fadiga em adultos e idosos após a fase aguda de COVID-19 foram sexo feminino, idade, índice de massa corporal elevado, histórico de depressão, sintomatologia depressiva, ansiedade, número de sintomas agudos da COVID-19, dispneia na fase aguda, doença pulmonar crônica, asma e intubação e hipotensão com a necessidade de vasopressores. Dentre eles, constam na taxonomia da NANDA-I (2021-2023) como fatores relacionados apenas a ansiedade e sintomas depressivos. Por outro lado, diversos fatores previstos na referida taxonomia não foram encontrados como preditores de fadiga na população estudada. **CONCLUSÕES:** Novos fatores preditores foram encontrados nesta revisão sistemática e devem ser considerados para futura inserção na taxonomia da NANDA-I, para

aplicação em populações em geral, tais como sexo feminino, idade, índice de massa corporal elevado, histórico de depressão, doença pulmonar crônica e asma. Demais fatores podem ser considerados para populações específicas na fase pós COVID-19. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A fase pós-COVID 19 representa um desafio para os profissionais de saúde incluindo a enfermagem. Os resultados contribuem para melhor compreensão do diagnóstico de Fadiga no contexto de populações com doenças respiratórias virais, permitindo sua identificação com base em evidências, considerando-se fatores que ainda não foram reconhecidos pela NANDA-I.

REFERÊNCIAS

- 1- Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. Nursing diagnoses: definitions and classification 2021-2023. NANDA International (NANDA-I). 12 ed. New York: Thieme; 2021.
- 2- Brinth LS, Molsted S, Lendorf ME, Hegelund MH, Rysø CK, Sommer DH, et al. Risk factors for fatigue and impaired function eight months after hospital admission with COVID-19. *Dan Med J* [Internet]. 2022 [cited 2022 set 17];69(4):1-10. Available from: https://ugeskriftet.dk/files/scientific_article_files/2022-03/a08210633_web.pdf.
- 3- Fernández-de-Las-Peñas C, Martín-Guerrero JD, Pellicer-Valero ÓJ, Navarro-Pardo E, Gómez-Mayordomo V, Cuadrado ML et al. Female sex is a risk factor associated with long-term post-COVID related-symptoms but not with COVID-19 symptoms: the LONG-COVID-EXP-CM Multicenter Study. *J Clin Med* [Internet]. 2022c [cited 2022 set 16];11(2):1-10. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8778106/pdf/jcm-11-00413.pdf>.
- 4- Mazza MG, Palladini M, Villa G, De Lorenzo R, Rovere Querini P, Benedetti F. Prevalence, trajectory over time, and risk factor of post-COVID-19 fatigue. *J Psychiatr Res* [Internet]. 2022 [cited 2022 set 10] 115:112-119. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9391361/pdf/main.pdf>.
- 5- Munblit D, Bobkova P, Spiridonova E, Shikhaleva A, Gamirova A, Blyuss O et al. Incidence and risk factors for persistent symptoms in adults previously hospitalized for COVID-19. *Clin Exp Allergy* [Internet]. 2021 [cited 2023 set 10];51(9): 1107-1120. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8444748/pdf/CEA-51-1107.pdf>.

DESCRITORES: COVID-19, FATIGUE, NURSING DIAGNOSIS.

SUBMETIDO POR: 1413155-Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante em 15/09/2023 15:26

USO DE DROGAS ILÍCITAS NO PERÍODO GESTACIONAL E ESTRATÉGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO

1639016
Código resumo

30/07/2023 19:01
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JAMILLE EINLOFT

TODOS OS AUTORES

JAMILLE EINLOFT | jamille.einloft@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Franciscana

GIOVANA CEREZER DA COSTA | g.costa@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Franciscana

KARINE DE FREITAS CÁCERES MACHADO | karine@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Franciscana

FABIANA PORTO DA SILVA | fabiana.silva@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Franciscana

CLÁUDIA ZAMBERLAN | czamberlan23@gmail.com | Universidade Franciscana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Franciscana

RESUMO

Introdução: A gestação é um período de muitas expectativas na vida de uma mulher, e desencadeia diversas mudanças, tanto físicas e psicológicas quanto socioeconômicas. Entretanto, nem sempre uma gestação é planejada e termina de forma expectável, com um bebê saudável e uma mãe pronta para nutri-lo em uma nova trajetória de vida¹. Assim, o modo de vida que a gestante leva, interfere diretamente na gestação².
Objetivo: Conhecer as evidências disponíveis acerca das estratégias de cuidado utilizadas pelo enfermeiro para minimizar as consequências à saúde do uso de drogas ilícitas no período gestacional. **Método:** Revisão integrativa da literatura. Foi considerada questão de acordo com estratégia PICO³: Quais estratégias de cuidado são realizadas pelo enfermeiro para minimizar as consequências à saúde do uso de drogas ilícitas no período gestacional? O levantamento bibliográfico foi via Portal da Biblioteca Virtual em Saúde nas bases da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Base de Dados em Enfermagem. Foram incluídos cinco artigos nessa revisão de acordo com os critérios elegíveis. **Resultados:** Evidencia-se que os enfermeiros abordaram diferenciadas estratégias de cuidado frente a gestantes usuárias de drogas ilícitas, dentre elas, a detecção precoce das gestantes usuárias de drogas; elaboração de ações educativas; redução de danos e a importância da adesão do cuidado com uma escuta ativa, humanizada e focada na integralidade do cuidado frente a esse público-alvo. **Considerações finais:** Conclui-se que essa temática deve ser mais enfatizada, não somente no contexto da pesquisa, mas, sobretudo, na aplicabilidade prática de estratégias educativas a esse público, a fim de minimizar as intercorrências gestacionais pelo uso de drogas ilícitas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Possibilita o delineamento do conhecimento sobre as estratégias de cuidado em saúde para essa condição, a fim de fomentar um plano de cuidado eficiente, preventivo e educativo, no intuito de consolidar a redução dos riscos à saúde da gestante e da criança.

REFERÊNCIAS

- 1 Carvalho EM, Moreira KS, Carvalho ENC, Oliveira PHB, Alamy AHB. A restrição do crescimento fetal como consequência do consumo de álcool e outras drogas na gestação: um estudo transversal. Revista Interdisciplinar Ciências Médicas. 2020; 4(1):44-9.
- 2 Machado TO, Souza TCP, Lopes GMN, Silva MLL, Silva WGR, Santos RM, et al. Uso de drogas ilícitas na gestação: quais os malefícios à integridade do bebê? Global Academic Nursing Journal. 2021; 2(1):e102.
- 3 Donato H, Donato M. Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática. Acta Médica Portuguesa. 2019; 32(3):227-35.

DESCRITORES: Drogas; Enfermagem; Gravidez

SUBMETIDO POR: 1639016-CLAUDIA ZAMBERLAN em 30/07/2023 19:01

CORRELAÇÃO DO TEMPO DE ADMISSÃO HOSPITALAR DE ADULTOS E IDOSOS QUE FORAM A ÓBITO PELA COVID-19 E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS

8547656
Código resumo

17/09/2023 17:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS

TODOS OS AUTORES

JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS | jamillydias354@gmail.com | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PUC-GOIÁS

KARINNE SANTOS SOARES | karinnesanso@gmail.com | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PUC-GOIÁS

MARINA ALEIXO DINIZ REZENDE | marinaleixo@pucgoias.edu.br | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PUC-GOIÁS

VANESSA DA SILVA CARVALHO VILA | vanessa.enf@pucgoias.edu.br | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PUC-GOIÁS

RESUMO

No Brasil, entre 2019 a 2022, a cada milhão de brasileiros, 3.092 foram a óbito pela Coronavirus Disease (COVID-19), a taxa de letalidade foi de 2,18%. Considerando o contexto pandêmico, os fatores de risco evidenciados na literatura, suas lacunas e o alto índice de mortalidade na população pela COVID-19. Analisar a correlação entre o tempo de admissão de adultos e idosos diagnosticados pela COVID-19 que foram a óbito em um Hospital de Campanha de um estado da região centro-oeste brasileira no ano de 2020. Trata-se de um estudo transversal analítico, foram incluídos pacientes > de 18 anos; com diagnóstico positivo por meio do exame rt-PCR; que foram a óbito pela doença e residiam em Goiás. Utilizando o método de amostragem por conveniência, a amostra final foi de 477 prontuários. A variável de desfecho foi o tempo de admissão, sendo este, o intervalo entre os primeiros sintomas e a admissão hospitalar, de exposição foram as características sociodemográficas; clínica e indicadores de severidade para a doença. A coleta ocorreu entre agosto a novembro de 2021, estruturados, codificados e correlacionados. Submetido no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 39079420.7.0000.0037 e 39079420.7.3002.5082), sendo aprovado em ambos, respectivamente (nº. 4.385.690; nº. 4.702.570). 61,4% dos participantes eram do sexo masculino, na faixa etária de 60 a 69 anos (30,6%), com média de idade de 67 anos, residentes no Interior do Estado de Goiás (61,6%), apresentando sintomas como dispneia (77,4%) e tosse (59,3%), referindo hipertensão arterial sistêmica (61,6%) e diabetes (34,0%) como comorbidades. A média do tempo admissão e internação foram de 8 dias e 13 dias, respectivamente. 98,5% dos pacientes foram admitidos com uma média de saturação de oxigênio de $91,5\% \pm 7,8\%$, apresentando sinais e sintomas característicos da doença, necessitando de oxigenoterapia por cateter nasal (58,1%), com uma litragem média de oxigênio de $4,1 \text{ litros} \pm 2,6 \text{ litros}$ ou por meio de ventilação mecânica (32,5%). Nos exames de imagem realizados antes ou após à internação, 41,7% apresentaram comprometimento pulmonar entre 50 e 75%, com vidro fosco em tomografia computadorizada (81,8%). Durante a internação, 98,5% dos pacientes precisaram de suporte intensivo, bem como de ventilação mecânica (97,5%). Na comparação entre o tempo de internação e variáveis sociodemográficas e clínicas, as variáveis "grupo etário" e "dispneia" tiveram influência significativa. Na correlação entre características clínicas e o tempo de admissão, o número de doenças

e o número de sintomas tiveram influência estatisticamente significativa. Evidencia-se fraca correlação entre o fator número de doenças e o tempo de admissão hospitalar e entre o fator número de sintomas e o tempo de admissão hospitalar. Não foram encontradas correlações entre as características clínicas e o tempo de internação hospitalar. As características epidemiológicas que pode auxiliar na tomada de decisões para o controle da COVID-19..

REFERÊNCIAS

ABBASI, B, et al. Evaluation of the relationship between inpatient COVID-19 mortality and chest CT severity score. Am J Emerg Med [Internet]. 2018 45, p. 458-463. DOI: 10.1016/j.ajem.2020.09.056.

AZARKAR, G.; OSMANI, F. Clinical characteristics and risk factors for mortality in COVID-19 inpatients in Birjand, Iran: a single-center retrospective study. Eur J Med Res [Internet]. 2021 26, n. 1, p. 79. DOI: 10.1186/s40001-021-00553-3

AZWAR, M. K, et al. Clinical Profile of Elderly Patients with COVID-19 hospitalised in Indonesia's National General Hospital. Acta Med Indones-Indones J Intern Med [Internet]. 2020.3, 52, n. 3, p. 199-205.

DESCRITORES: Saúde Pública; Epidemiologia; COVID-19

SUBMETIDO POR: 6099793-JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS em 17/09/2023 17:37

VALIDAÇÃO DE TESTE RÁPIDO (POINT OF CARE) PARA TEMPO DE PROTROMBINA EM PACIENTES PRÉ-CIRÚRGICOS

9278949
Código resumo

30/07/2023 21:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JANAINA DE OLIVEIRA RIBEIRO AVANCINI PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

JANAINA DE OLIVEIRA RIBEIRO AVANCINI PINHEIRO | janainar886@gmail.com | Universidade do vale do Rio dos Sinos | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do vale do Rio dos Sinos
AYAME GAMARRA RODRIGUES DA ROSA | ayamegamarra@gmail.com | Universidade do vale do Rio dos Sinos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do vale do Rio dos Sinos
SANDRO JOSÉ RÍGO | rigo@unisinos.br | Universidade do vale do Rio dos Sinos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do vale do Rio dos Sinos
ROBERTA TAVARES | rotavares@senacrs.com.br | Universidade do vale do Rio dos Sinos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do vale do Rio dos Sinos
PRISCILA S. LORA | plora@biosens.tech | Universidade do vale do Rio dos Sinos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do vale do Rio dos Sinos
RAFAELA SCHAEFER | rafaschaefer@unisinos.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Vale do Rio dos Sinos

RESUMO

Introdução: Tempo de protrombina, é exame empregado larga escala, porém realização forma clássica envolve grande tempo-resposta. **Objetivo(s):** validar teste rápido POC (Point Of Care) tempo de protrombina pacientes pré-cirúrgicos, avaliando aceitabilidade e valorização das equipes médicas quanto uso e aplicabilidade para tomada de decisões em pacientes pré-cirúrgicos. **Método(s):** estudo qualitativo descritivo, com posterior análise de conteúdo¹ sendo conduzido no centro oeste do país, critérios de inclusão médicos atuantes no contexto cirúrgico quaisquer instituição de saúde e que se dispuseram a participar do estudo, já de exclusão aqueles que não se enquadraram nos de inclusão. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido todos os participantes. Quantificação se baseou na saturação dados, modalidade on-line, considerando a recomendação da Organização Mundial de Saúde², devido Coronavírus, gravadas plataformas Google Meet e/ou Teams, utilizou-se formulário semiestruturado, sendo método mais utilizado para a abordagem em trabalhos metodológicos qualitativos³. Software IRaMuTeQ para analisar conteúdos, é programa informático que se ancora no software R e permite diferentes formas de análises estatísticas sobre corpus textuais e tabelas de indivíduos por palavras⁴. **Resultado(s):** participaram nove profissionais, atuantes instituições públicas e privadas, dados foram analisados dando origem a três categorias: aceitabilidade da equipe médica, perfil do paciente atendido e valorização da equipe. Aceitabilidade observou-se que dos entrevistados, maior percentual não tinha conhecimento sobre a tecnologia e os que tinham, não era para essa aplicação, em relação a importância para a prática é diferencial positivo para tomada de decisão, visando otimizar tempo, situações de urgência e emergência, simplificando casos de espera testes laboratoriais. Perfil dos pacientes atendidos, prevaleceu necessitam de algum procedimento cirúrgico, seguido dos pacientes politraumatizados como as principais condutas frente a traumas cranioencefálico, o Acidente Vascular Cerebral (AVC) e outras patologias cardiovasculares, assim como casos graves de Covid-19. Já na categoria valorização, destacaram aspectos morais e éticos, compreendendo que o teste atua norteando a assistência ao paciente com maior rapidez, sem perder a eficácia e segurança. **Conclusões:** apesar dos profissionais não possuírem

conhecimento sobre os POC, todos reconheceram os benefícios, afirmando que facilitaria o processo de tomada de conduta, auxiliando na inovação, otimizando atendimentos, aumentando a produtividade, oferecendo uma tecnologia ágil, segura e assertiva. Implicações para o campo da saúde e da Enfermagem: avançamos cientificamente na aceitação e desenvolvimento de novas tecnologias, possibilitando resultados rápidos e acelerando a prestação de cuidados, evitando erros e problemáticas, custo ultrabaixo para aquisição, sendo uma opção a ser incluída dentro dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1.Polit DF, Cheryl Tatano Beck. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. Artmed Editora; 2018.
- 2.ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil [Internet]. brasil.un.org. Available from: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
- 3.CecíliaM. O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo Hucitec Rio De Janeiro Abrasco; 2000.
- 4.Souza MAR de, Wall ML, Thuler AC de MC, Lowen IMV, Peres AM. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. Revista da Escola de Enfermagem da USP [Internet]. 2018 Oct 4 [cited 2020 Sep 28];52(0). Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100444&lng=en&nrm=iso&tlng=en

DESCRITORES: Tempo de Protrombina; Point Of Care; Prestação de Cuidados.

SUBMETIDO POR: 9278949-Janaina de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro em 30/07/2023 21:37

FAKE NEWS E SALA DE VACINA

5334559
Código resumo

16/09/2023 16:57
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JANAÍNA FERREIRA DE LIMA

TODOS OS AUTORES

JANAÍNA FERREIRA DE LIMA | janaina.flima@outlook.com | UFSCar | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Unipinhal
FLÁVIO ADRIANO BORGES | flavioborges@ufscar.br | UFSCar | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFSCar

RESUMO

A adesão à vacinação pela população ao longo dos anos, associado com o fato do Brasil ser um dos países que mais oferecem imunizantes gratuitamente, resultou em conquistas dentro do cenário da Saúde Pública no país¹. Apesar do êxito conquistado pelo PNI com a eliminação e/ou redução dos casos através da vacinação, surgiu paradoxalmente um grande desafio: as doenças imunopreveníveis passaram a ser desconhecidas na população, na qual não compreendem a gravidade do adoecimento e das consequências da não vacinação². O objetivo deste estudo é descrever sobre o impacto das Fake News nas salas de vacina. Metodologia: Estudo qualitativo e descritivo. Os dados foram coletados nas salas de vacinas de um município do leste paulista, entre os meses de março e abril de 2023, com as equipes de enfermagem atuantes nas salas de vacinação. As informações obtidas foram analisadas por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo. Foi utilizado o auxílio do software IRAMUTEQ®. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética sob nº CAAE 65069722.5.0000.5504 e parecer nº 5.909.534. Resultados: A partir da análise dos dados, foram identificadas que as Fake News estão presentes nas salas de vacina e interferem diretamente nas ações de prevenção em saúde, como demonstra as falas: Outro fator são as Fakes News, que a população já vem com uma desinformação muito grande em relação as vacinas (EA2); Por mais que a gente tente explicar, as Fake News atrapalham muito o serviço da gente (T11); E tem muitas mentiras sobre as vacinas, o que acaba prejudicando (EG7). Considerações Finais: A enfermagem é essencial no combate as informações falsas e conteúdo de desinformação sobre a saúde, principalmente na vacinação. É primordial que haja integração entre a equipe, esclarecimento para a população, no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação.

REFERÊNCIAS

- 1-DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos et al. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. Cadernos de Saúde Pública, Brasília, v. 36, n. 2, p. 1-17, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00222919>
- 2- LABEGALINI, G.M.G. et al. O processo de enfrentamento da pandemia de COVID-19 na perspectiva de profissionais da Enfermagem. Research, Society and Development, v. 10, n. 1, e5410111252, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11252>

DESCRIPTORES: Enfermagem; vacinação; desinformação

SUBMETIDO POR: 4491331-Janaína Ferreira de Lima em 16/09/2023 16:57

RELAÇÕES ENTRE DIREITOS HUMANOS, SAÚDE COLETIVA E VIOLÊNCIA DE GÊNERO: UM ESTUDO COM ENFOQUE INTERSECCIONAL

5630275
Código resumo

31/07/2023 23:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JANAINA MORENO DE SIQUEIRA

TODOS OS AUTORES

JANAINA MORENO DE SIQUEIRA | janainamorenodesiqueira@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

REJANE DE FATIMA PARADA VIEGAS | rejaneparada@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

HUDSON CARMO DE OLIVEIRA | hudoliver@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutorando

SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS | sheilaguadagnini@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

O estudo aborda a importância da sociedade civil, universidades, instituições de pesquisa e organismos internacionais em atentarem para a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, colaborando na sua implementação, acompanhamento e fiscalização. O direito à saúde é destacado como fundamental para garantir o exercício dos demais direitos, mas sua efetivação requer o fortalecimento da democracia e dos direitos fundamentais. No entanto, os direitos humanos enfrentam um impasse como linguagem de lutas pela dignidade, refletindo uma exaustão epistemológica e política, e tornaram-se um mínimo denominador comum, perdendo sua essência de luta contra opressões e injustiças globais criadas pelo capitalismo, colonialismo e patriarcalismo. A crise econômica global é citada como uma violação do direito à saúde, enfatizando a necessidade de descolonizar as ações para buscar soluções justas e equitativas. O objetivo do estudo é analisar os fatores e mecanismos de enfrentamento das violências contra as mulheres no contexto da sindemia de Covid-19, uma interação de múltiplas epidemias que amplificam os efeitos adversos em certas populações. A metodologia utilizada é a Pesquisa Ação Participativa em Saúde, que envolveu a participação das pessoas em todas as etapas do processo de pesquisa, favorecendo a participação crítica e a translação do conhecimento co-criado. Foram recrutadas 21 mulheres brasileiras através da técnica snowball. Os resultados revelaram um aumento nas violências sofridas pelas mulheres durante a pandemia. O isolamento social, restrições de movimentação e convivência intensa com agressores durante o lockdown contribuíram para intensificar a violência doméstica e familiar. Além disso, a crise econômica gerada pela pandemia agravou a vulnerabilidade das mulheres, tornando-as mais suscetíveis a abusos e violências. Diante desse cenário, a tese destaca a importância de repensar e reformular as políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres no campo da Saúde Pública. A Enfermagem desempenha um papel estratégico nesse enfrentamento, pois atua na linha de frente do cuidado e pode identificar e intervir em casos de violência, oferecendo apoio e suporte às vítimas. As contribuições do estudo incluem o aprofundamento do entendimento sobre a situação das mulheres em meio à sindemia e suas interseccionalidades. Compreender como essas violências são potencializadas nesse contexto é fundamental para desenvolver estratégias de

enfrentamento mais eficazes e direcionadas. Espera-se que o estudo subsidie a formulação de políticas públicas mais efetivas no combate à violência contra a mulher e auxilie os profissionais de Enfermagem na abordagem adequada e sensível a essas questões. Além disso, busca-se conscientizar a sociedade e fortalecer a luta pelos direitos das mulheres, alinhando-se aos princípios dos direitos humanos e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

REFERÊNCIAS

1. Bispo Júnior JP, Santos DB dos. COVID-19 como síndrome: modelo teórico e fundamentos para a abordagem abrangente em saúde. Cad Saúde Pública [Internet]. 2021;37(10):e00119021. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00119021>
2. Oliveira GL, Santos N de A, Machado JC, Pires VMMM, Moraes RLGL, Rodrigues VP. Domestic violence against women according to the viewpoint of family health strategy teams / Violência doméstica contra a mulher na percepção das equipes da estratégia saúde da família. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 1º de maio de 2021 [citado 31º de julho de 2023];12:850-5. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7826>
3. Ramos JFC, Miranda L, Peixoto MVM, Marques MR, Mendes LC, Pereira EHP. Pesquisa participativa e as estratégias de promoção da saúde integral da criança no Sistema Único de Saúde (SUS). Interface (Botucatu) [Internet]. 2018 Oct;22(67):1077–89. Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0280>

DESCRITORES: Violência, Direitos Humanos, Saúde, Interseccionalidade.

SUBMETIDO POR: 7675068-Janaina Moreno de Siqueira em 31/07/2023 23:22

VIOÊNCIA SOFRIDA POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: NARRATIVAS DO VIVIDO

6619560
Código resumo

17/09/2023 22:09
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: JANAINA PEREIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

JANAINA PEREIRA DA SILVA | janaina.pereira.silva@usp.br | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

FELIPE LIMA DOS SANTOS | felipesantos@yahoo.com.br | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

JOSÉ RENATO GATTO JÚNIOR | jose.gatto@alumni.usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

MARIA JOSÉ GARCIA ORAMAS | jogarcia@uv.mx | Universidad Veracruzana | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Facultad de Psicología de la Universidad Veracruzana

CINIRA MAGALI FORTUNA | fortuna@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

RESUMO

Objetivo: analisar a violência sofrida pela enfermagem durante a pandemia de Covid-19 no Brasil e no México. **Métodos:** pesquisa-com qualitativa e multicêntrica, utilizando narrativas escritas. Os dados foram organizados em Discursos Coletivos em três eixos: Ausência de condições de trabalho e direitos trabalhistas como descuido dos profissionais de enfermagem; Ameaças à vida das profissionais e agressões físicas; Culpabilização, rejeição e desconfiança: ser agredido quando se pretende cuidar. **Resultados:** 48 narrativas trouxeram relatos das violências vividas como ameaças, xingamentos e violência física. Os profissionais relataram que foram tratados como fontes de contaminação, constrangidos em espaços públicos e vítimas de desconfiança em relação à aplicação da vacina. Tiveram negadas folgas, férias e demais descansos e sofreram privação de materiais de proteção e tempo para luto. **Considerações Finais:** nos dois países, a violência à enfermagem foi impactante. Políticas Públicas, espaços de vocalização, reparação e providências legais precisam ser voltadas para esse lamentável flagelo.

REFERÊNCIAS

1. Knaul FM, Touchton M, Arreola-Ornelas H, Atun R, Calderon-Anyosa RJC, Frenk J, et al. Punt politics as failure of health system stewardship: evidence from the COVID-19 pandemic response in Brazil and Mexico. *Lancet Regional Health - Americas*. 2021;4:100086. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.lana.2021.100086>
2. Feuerwerker LCM. Trabajo y subjetividad: reflexiones a partir de la experiencia de enfrentar el COVID-19 en el Sistema Único de Salud de Brasil. *Salud Colectiva*. 2021;17:e3356. Disponível em: <https://doi.org/10.18294/sc.2021.3356>
3. Ibarra-Nava I, Cardenas-de la Garza JA, Ruiz-Lozano RE, Salazar-Montalvo RG. Mexico and the COVID-19 Response. *Disaster Medicine and Public Health Preparedness*. Cambridge University Press; 2020;14(4):e17–e18. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/dmp.2020.260>
4. Brasil. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil [Internet]. Brasília, DF: Senado Federal; 2016 [citado 2023 Set 16]. 496 p. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

5. Dantés OG, Sesma S, Becerril VM, Knaut FM, Arreola H, Frenk J. Sistema de salud de México. *Salud Pública Méx.* 2011; 53 Suppl 2:s220-s232. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0036-36342011000800017&lng=es.
6. Consejo Nacional de Evaluación de la Política de Desarrollo Social (CONEVAL). Nota técnica sobre la carencia por acceso a los servicios de salud, 2018-2020. Ciudad de México: CONEVAL; 2021. 19 p.
7. Maciel E, Fernandez M, Calife K, Garrett D, Domingues C, Kerr L, et al.. A campanha de vacinação contra o SARS-CoV-2 no Brasil e a invisibilidade das evidências científicas. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2022; 27(3):951–956. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.21822021>
8. Barrientos-Gutiérrez T, Alpuche-Aranda CM, Bautista-Arredondo S. Preguntas y respuestas sobre la estrategia de vacunación contra Covid-19 en México. *Salud Pública Méx.* 2021; 63(2):167-169. Disponível em: <https://doi.org/10.21149/12511>.
9. Ramos AR, Bottega CG, Petersen LL, Rollo RM, Marchioro MK, Rocha CMF. COVID-19: repercussions of nursing, structuring and resolutivity of national health systems. *Revista Gaúcha de Enfermagem.* 2021;42(spe):e20200332. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200332>
10. Barbosa DA, Schirmer J, Balsanelli AP. Nursing in the context of the COVID-19 pandemic: what lessons have we learned?. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(6):e750601. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2022750601>
11. Byon HD, Sagherian K, Kim Y, Lipscomb J, Crandall M, Steege L. Nurses' Experience With Type II Workplace Violence and Underreporting During the COVID-19 Pandemic. *Workplace Health Safety.* 2022;70(9):412-420. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/21650799211031233>
12. Molero Jurado MDM, Gázquez Linares JJ, Pérez-Fuentes MDC, Martos Martínez Á. Aggression and burnout in nurses during COVID-19: A cross-sectional study. *Nurs Health Sci.* 2023;25(1):130–140. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/nhs.13001>
13. Backes MTS, Higashi GDC, Damiani PR, Mendes JS, Sampaio LS, Soares GL. Working conditions of Nursing professionals in coping with the Covid-19 pandemic. *Rev Gaúcha Enferm.* 2021;42(spe):e20200339. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200339>
14. Wu G, Lin Y, Huan, X, Zheng J, Chang M. A qualitative study of ICU nurses assisting in Wuhan who suffered from workplace violence during the COVID-19 outbreak. *Nursing Open.* 2023; 00:1-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/nop2.1984>
15. Ricoeur P. O Discurso da Ação. Lisboa: Edições 70; 2012.
16. Ricoeur P. Tempo e Narrativa. 1 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes; 2011, tomo I. 408 p.
17. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32- item checklist for interviews and focus group. *Int J Qual Health Care.* 2007;19(6):349–357. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>
18. Lefevre F, Lefevre AMC. O sujeito coletivo que fala. *Interface - Comunic Saúde Educ.* 2006; 10(20):517-524. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832006000200017>
19. Campos RTO, Furtado JP. Narrativas: utilização na pesquisa qualitativa em saúde. *Rev Saúde Pública.* 2008;42(6):1090–6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008005000052>
20. Galon T, Navarro VL, Gonçalves AMS. Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. *Rev Bras Saúde Ocup.* 2022;47:ecov2. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369/15821PT2022v47ecov2>
21. Robazzi MLCC, Terra FS, Martins JT, Silva ALO, Piagge CSLD, Bittencourt GKGD, et al. Violência ocupacional antes e em tempos da pandemia da covid-19: ensaio teórico e reflexivo. *Braz J Health Rev.* 2020;3(6):19042-64. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n6-289>.
22. Franco TB, Merhy EE. O reconhecimento de uma produção subjetiva do cuidado. In: Franco BT, Merhy EE, organizadores. Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde. Textos Reunidos. São Paulo: Hucitec; 2013. p. 151-171.
23. Guattari F, Rolnik S. Micropolítica: cartografias do desejo. Rio de Janeiro: Vozes; 1986. 328p
24. Duprat IP, Melo GC de. Análise de casos e óbitos pela COVID-19 em profissionais de enfermagem no Brasil. *Rev bras saúde ocup.* 2020;45:e30. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000018220>

25. Kasper MS, Santos FL, Oliveira PS, Silva JP, Santos KS, Araujo PN, et al. The Work of Nurses in Primary Health Care: Crossings of the New Public Management. *Healthcare*. 2023;11(11):1562. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/healthcare11111562>
26. Catania G, Zanini M, Hayter M, Timmins F, Dasso N, Ottonello G et al. Lessons from Italian front-line nurses' experiences during the COVID-19 pandemic: A qualitative descriptive study. *J Nurs Manag*. 2021;29:404–411. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.13194>
27. Silva CL, Cabral JM, Hino P, Taminato M, Gonçalves GC, Fernandes H. Violência contra trabalhadores de enfermagem na pandemia de COVID-19: revisão de escopo. *Acta Paul Enferm*. 2023;36:eAPE02073. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AR002073>
28. de Oliveira MMD, Fuller TL, Gabaglia CR, Cambou MC, Brasil P, Vasconcelos ZFM, et al. Repercussions of the COVID-19 pandemic on preventive health services in Brazil. *Preventive Medicine*. 2022;155:106914. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2021.106914>
29. Al-Qadi MM. Workplace violence in nursing: A concept analysis. *J Occup Health*. 2021;63(1):e12226. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/1348-9585.12226>
30. Fontanini R, Visintini E, Rossettini G, Caruzzo D, Longhini J, Palese A. Italian Nurses' experiences during the COVID-19 pandemic: a qualitative analysis of internet posts. *Int Nurs Rev*. 2021; 68(2):238-247. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/inr.12669>
31. Carvalho KV, Araujo PN, Santos FL, Oliveira PS, Silva JP, Santos KS, et al. Violence in the Nursing Workplace in the Context of Primary Health Care: A Qualitative Study. *Int J Environ Res Public Health*. 2023;20(17):6693. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph20176693>
32. Lisboa, MJA. O conceito de Identidade Narrativa e Alteridade na obra de Paul Ricoeur: aproximações. *Impulso*. 2013;23(56):99-112. Disponível em: <https://doi.org/10.15600/2236-9767/impulso.v23n56p99-112>

DESCRITORES: Violência; Enfermagem; COVID-19; Violência no trabalho; Narrativa pessoal

SUBMETIDO POR: 6619560-Cinira Magali Fortuna em 17/09/2023 22:09

UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA E FITOTERAPIA PELO ENFERMEIRO PODIATRA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE: RELATO DE CASO

4959133
Código resumo

17/09/2023 23:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JEANE CARLA DE JESUS FONSECA

TODOS OS AUTORES

JEANE CARLA DE JESUS FONSECA | clipodispodiatra@gmail.com | UNIMESTRE | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
FACULDADE BATISTA DE VITORIA - FABAVI

RESUMO

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica, multissistêmica, que envolve principalmente a pele e as articulações. Está associada à várias condições de saúde, como depressão, artrite psoriática e síndrome cardiometabólica e é consequência de suscetibilidade genética, apresentando-se após exposição à riscos e gatilhos ambientais, como infecção estreptocócica, estresse, tabagismo, obesidade e consumo de álcool. Atualmente, a psoríase não pode ser curada, mas os tratamentos visam diminuir danos físicos e psicológicos e prevenindo morbididades associadas. A sua prevalência no mundo é de 3%, isto é, 125 milhões de pessoas, sendo no Brasil, 5 milhões de pessoas. Afeta homens e mulheres, principalmente com histórico familiar e com picos dos 30 aos 39 anos de idade. As placas bem demarcadas, simétricas e eritematosas são marca registrada, afetando de 80 a 90% das pessoas com psoríase. Geralmente se localizam no couro cabeludo, tronco, nádegas e extremidades, também é comum o envolvimento ungueal. As lesões apresentam coceira e dor, e podem aparecer na pele, anteriormente saudável, que foi acometida de trauma ou lesões prévias. Estas placas podem ser confundidas com outras doenças tópicas, como dermatite atópica, dermatite de contato, líquen plano, sífilis secundária, entre outros. O diagnóstico exige uma observação cuidadosa e biópsia cutânea. Como formas de tratamento da psoríase, podem ser associados aos cuidados tradicionais, o uso das terapias complementares. Deste modo, o uso das Práticas Integrativas em Saúde (PICS), como a Ozonioterapia e o uso de fitoterápicos, são condutas que apresentam evidências científicas comprovadas para essa condição clínica, podendo ser assumidas pelo enfermeiro devidamente habilitado, segundo a lei brasileira que rege a Ozonioterapia, (Lei 14.648/23) e parecer do Conselho Federal de Enfermagem 01/2020 e a Resolução nº 389 de 2011 que reconhece a fitoterapia como especialidade da enfermagem. **Objetivo:** Este relato tem por objetivo documentar o processo cicatricial de lesões em um paciente com psoríase, através do uso de fitoterápicos e ozonioterapia. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de caso desenvolvido em um consultório de enfermagem podiátrica, localizado no município de Vitória no estado do Espírito Santo, Brasil, entre os meses de junho e julho de 2023. **Resultados:** O tratamento obteve êxito com um total de 5 sessões de limpeza das lesões crostosas, uso de fitoterápicos manipulados e sessões de ozonioterapia nas técnicas de BEG, aplicação auricular e retal. **Conclusão:** Conclui-se que, a ozonioterapia, aplicada de forma sistêmica e local, junto a fitoterapia oral e tópica, como agente potencializador, pode atuar na psoríase e em suas lesões psoriáticas de forma satisfatória.

REFERÊNCIAS

1. Kim WB, Jerome D, Yeung J. Diagnosis and management of psoriasis. Can Fam Physician, 2017;63(4):278-285.
2. Griffiths CEM, Armstrong AW, Gudjonsson JE, Barker JNWN. Psoriasis. Lancet. 2021;397(10281):1301-1315.
3. SBD – Sociedade Brasileira de Dermatologia [Internet]. 29/10: Dia Nacional e Mundial da Psoríase. 2020 [acesso 2023 Set 5]. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/29-10-dia-nacional-e-mundial-da-psoríase/>
4. Raharja A, Mahil SK, Barker JN. Psoriasis: a brief overview. Clin Med (Lond). 2021;21(3):170-173.
5. Brasil. Lei nº 14.648, de 4 de agosto de 2023. Autoriza a ozonioterapia no território nacional. Diário oficial da união. 2023 Ago 7;149(149 seção 1):1.

DESCRITORES: Psoríase; Ozonioterapia; Fitoterapia.

SUBMETIDO POR: 4959133-MARIA TEREZA DOS SANTOS SILVA em 17/09/2023 23:14

ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE VÍDEOS CONTENDO EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

7218369
Código resumo

25/08/2023 19:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JEANE MARIA MOURA COSTA

TODOS OS AUTORES

JEANE MARIA MOURA COSTA | jeane.moura07@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Acre

ALEXSANDRA PINHEIRO CAVALCANTE COSTA | alexsandra.costa@ufac.br | Universidade Federal do Acre |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Acre

MAURO JOSÉ DE DEUS MORAIS | mauro.morais@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Federal do Acre

VINICIUS BATISTA SANTOS | v.santos@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de São Paulo

JULIANA DE LIMA LOPES | juliana.lima@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de São Paulo

RESUMO

Introdução: Com o surgimento da pandemia da Covid-19, os hábitos de vida inadequados aumentaram devido à mudanças drásticas na rotina diária. A maioria das pessoas estão se tornando menos ativas fisicamente, passando cada vez mais tempo em atividades sedentárias. **Objetivo:** desenvolver e analisar as evidências de validade de vídeos contendo exercícios físicos para indivíduos saudáveis. **Método:** estudo metodológico, realizado no período de abril de 2022 à agosto de 2023, desenvolvido em quatro fases: 1ª) elaboração de um roteiro do tipo storyboard do vídeo educacional contendo 12 sessões de exercícios físicos com duração de 40 minutos cada sessão e destinado para indivíduos saudáveis; 2ª) análise das evidências de validade de conteúdo deste roteiro por 12 profissionais de educação física de universidades brasileiras e com no mínimo dois anos de atuação na área. Foi utilizada a razão de validade de conteúdo (CVR) para análise da concordância desta etapa e o CVR crítico para verificar o alcance das evidências de validade de conteúdo; 3ª) gravação do vídeo contendo as sessões do programa de exercícios físicos e 4ª) análise das evidências de validade de aparência dos vídeos pelos especialistas e pela população-alvo. Nesta etapa, foi utilizado o Instrumento de Validação de Aparência de Tecnologia Educacional em Saúde (IVATES). O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa e aprovado sob o protocolo nº 1.349.064. **Resultados:** O roteiro das sessões do vídeo foi elaborado por uma profissional de educação física, utilizando a técnica storyboard e baseado na literatura. Após sua elaboração, 12 educadores físicos de universidades brasileiras analisaram o conteúdo do roteiro quanto a relevância teórica, clareza, pertinência prática e linguagem das falas. Na primeira rodada apenas três sessões de exercícios não obtiveram o CVR crítico de 0,80 e, desta forma, foram reformulados a partir das sugestões dos especialistas e uma nova avaliação foi realizada, em que foi observado adequadas evidências de validade de conteúdo. O vídeo foi gravado e editado por uma empresa especializada e, posteriormente, foi analisado pelos mesmos especialistas que analisaram o conteúdo do roteiro e por 40 indivíduos adultos e saudáveis e com idade entre 18 e 64 anos. Ao aplicar o instrumento IVATES, observou-se adequadas evidências de validade de aparência e poucas melhorias foram sugeridas pelos especialistas. **Conclusão:** As doze sessões do vídeo contendo exercícios físicos para serem executados por pessoas adultas saudáveis apresentaram adequadas evidências de validade de conteúdo

e de aparência. O vídeo foi considerado como satisfatório e de fácil execução. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O vídeo validado contribuirá para a prevenção primária de doenças cardiovasculares e melhora do nível de atividade física da população em geral e poderá ser utilizado como uma ferramenta de educação em saúde para os enfermeiros.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. Relatórios de situação da doença por coronavírus (COVID-2019). Relatório da Situação da Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19). 2019 [Acessado em 27 de julho de 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>
2. FRANCO, RJS. A Atividade Física no Presente Pode Ser a Receita para Evitar os Males da Obesidade e Hipertensão no Futuro. Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]. 2020, v. 115, n. 1 [Acessado 28 Julho 2023], pp. 50-51. Disponível em: <<https://doi.org/10.36660/abc.20200483>>. Epub 07 Ago 2020. ISSN 1678-4170.

DESCRIPTORES: Estudos de validação; Vídeos Educativos; Educação em enfermagem.

SUBMETIDO POR: 7218369-Jeane Maria Moura Costa em 25/08/2023 19:02

GUIA PRÁTICO PARA O PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM DIANTE DO RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS NA COMUNIDADE

9432228
Código resumo

17/09/2023 20:20
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JÉSSICA DE CASTRO SANTOS

TODOS OS AUTORES

JÉSSICA DE CASTRO SANTOS | jessicacastroenf@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade de Enfermagem - UERJ

CRISTINA ARREGUY-SENA | cristina.arreguy@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UFJF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Faculdade de Enfermagem - UFJF

ROSANE BARRETO CARDOSO | rosane.bcardoso@gmail.com | EEAN - UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN - UFRJ

RAFAEL DE OLIVEIRA PITTA LOPES | pitta_rafael@hotmail.com | EEAN - UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN - UFRJ

PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | EEAP - UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAP - UNIRIO

MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO | marcosantoniogbrandao@gmail.com | EEAN - UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| EEAN - UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: É fundamental que os enfermeiros reconheçam os fatores de risco para quedas em pessoas idosas na comunidade para prevenir agravos, promover a saúde e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. Devem considerar que a abordagem da enfermagem independe da hierarquia em que essas pessoas se encontram e variados contextos da rede de atenção à saúde. **Objetivo:** Elaborar um guia prático para o processo de cuidar em enfermagem diante do risco de quedas em pessoas idosas na comunidade. **Metodologia:** Foram utilizados alicerces conceituais como o processo de enfermagem; legislação do exercício profissional Brasileira; Teoria do risco de quedas em pessoas idosas na comunidade, concepção multifatorial das quedas para contextos domiciliares e estruturas taxonomias do diagnóstico (NANDA-Internacional), resultados de enfermagem (NOC) e intervenções (NIC) para registro e documentação do cuidado individualizado. **Resultados:** Guia prático contendo os resultados e intervenções de enfermagem validados na literatura nacional e internacional para quedas conforme elementos dos construtos da teoria do risco de quedas em pessoas idosas na comunidade, uma vez que a ligação entre situações de risco e intervenções terapêuticas constituem componentes essenciais do processo de cuidar. **Conclusão:** Apresenta-se um guia prático contendo resultados e intervenções de enfermagem a partir dos construtos da Teoria do risco de quedas em pessoas idosas na comunidade. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** o guia pode ser utilizado em atividades de ensino, pesquisa e extensão, mostraram-se viáveis para subsidiar atendimentos/abordagens sistematizadas a pessoa idosa na comunidade.

REFERÊNCIAS

1. Santos JDC, Arreguy-Senna C, Pinto PF, Paiva EPD, Parreira PMDS, Brandão, MAG (2021). Queda domiciliar de idosos: implicações de estressores e representações no contexto da COVID-19. Revista Gaúcha de Enfermagem, 42.
2. Lopes LP, Nogueira IS, Dias JR, Baldissera VDA. (2022). Processo de cuidado para prevenção de quedas em idosos: teoria de intervenção prática da enfermagem. Escola Anna Nery, 26.

3. Piau A, Steinmeyer Z, Cesari M, Kornfeld J, Beattie Z, Kaye J, Nourhashemi F. (2021). Intrinsic Capacity monitoring by digital biomarkers in integrated Care for Older People (ICOPE). The Journal of frailty & aging, 10, 132-138

DESCRITORES: Envelhecimento. Acidentes por Quedas. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 7101889-Jéssica de Castro Santos em 17/09/2023 20:20

RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS NA COMUNIDADE: UMA TEORIA DE ENFERMAGEM

7101889
Código resumo

17/09/2023 19:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÉSSICA DE CASTRO SANTOS

TODOS OS AUTORES

JÉSSICA DE CASTRO SANTOS | jessicacastroenf@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade de Enfermagem - UERJ

MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO | marcosantoniogbrandao@gmail.com | EEAN - UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| EEAN - UFRJ

RESUMO

Introdução: Quedas entre pessoas idosas é um evento frequentemente observado na comunidade. Independente de esforços dispensados em pesquisas que buscam explicar o fenômeno, descrever suas causas e consequências e maneiras de preveni-las¹⁻³. **Objetivo:** elaborar uma teoria de enfermagem sobre o risco de quedas em pessoas idosas na comunidade. **Método:** pesquisa do tipo teórica, orientada predominantemente pelo raciocínio indutivo, seguindo uma estratégia pesquisa-teoria. Com utilização do método geral para elaboração de teorias em disciplinas aplicadas de Swanson e Chermack⁴, com desenvolvimento das fases de conceitualização e operacionalização com utilização de etapas do método de pesquisa conceitual proposto por Meredith⁵, a partir de técnicas de estatística multivariada do tipo análise fatorial e estatística descritiva. **Resultados:** Foi identificado nove construtos que descrevem as quedas em pessoas idosas na comunidade e estabelecida relações preditivas entre elementos associados ao risco de quedas dessas pessoas e a recomendação utilizada pela Organização Mundial da Saúde; elaborado nove proposições teóricas, capazes de prever o fenômeno; estabeleceu 11 afirmativas axiomáticas que explicam o fenômeno. **Conclusão:** Apresentou uma teoria de médio alcance capaz de descrever e explicar o fenômeno do risco de quedas em pessoas idosas na comunidade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** contribui para o estudo da temática com impacto no processo de cuidar da pessoa idosa ao associar fatores de risco de quedas em pessoas idosas na comunidade com elementos de um possível diagnóstico de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Santos JDC, Arreguy-Senna C, Pinto PF, Paiva EPD, Parreira PMDS, Brandão, MAG (2021). Queda domiciliar de idosos: implicações de estressores e representações no contexto da COVID-19. Revista Gaúcha de Enfermagem, 42.
2. Lopes LP, Nogueira IS, Dias JR, Baldissera VDA. (2022). Processo de cuidado para prevenção de quedas em idosos: teoria de intervenção prática da enfermagem. Escola Anna Nery, 26.
3. Piau A, Steinmeyer Z, Cesari M, Kornfeld J, Beattie Z, Kaye J, Nourhashemi F. (2021). Intrinsic Capacity monitoring by digital biomarkers in integrated Care for Older People (ICOPE). The Journal of frailty & aging, 10, 132-138.
4. Swanson RA & Chermack TJ (2013). Theory building in applied disciplines. Berrett-Koehler Publishers.

5. Meredith J. "Theory building through conceptual methods." International Journal of Operations & Production Management 13.5 (1993): 3-11.

DESCRITORES: Teoria de Enfermagem. Envelhecimento. Acidentes por Quedas

SUBMETIDO POR: 7101889-Jéssica de Castro Santos em 17/09/2023 19:50

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS COM ICTERÍCIA NEONATAL ENTRE 2019 A 2021 EM BRAGANÇA-PA

2274060
Código resumo

31/07/2023 19:25
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JESSICA SOARES BARBOSA

TODOS OS AUTORES

JESSICA SOARES BARBOSA | jessica.barbosa02@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará
ZALINE DE NAZARÉ OLIVEIRA DE OLIVEIRA | zalinenooliveira@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará
MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO | marcia.nascimento@uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará
MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL | marialdanit@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A icterícia neonatal apresenta-se na coloração amarelada da pele, conjuntiva e esclera ocasionada por esta elevação da bilirrubina sérica ou plasmática no recém-nascido (RN). **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos recém-nascidos internados com icterícia neonatal em um hospital de referência entre 2019 a 2021 na cidade de Bragança-Pa. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo, realizado em hospital conveniado com o Sistema Único de Saúde, no município de Bragança-Pará. A população foi de recém-nascidos internados na Unidade de Cuidados Intermediários. A coleta de dados realizou-se por meio da análise do censo hospitalar e de prontuário eletrônico no sistema MV. As variáveis foram apresentadas por meio de elementos da estatística descritiva, avaliada pelo Teste D'agostino, o teste qui-quadrado de aderência uma amostra, anova e Kruskal Wallis. Foram considerados significativos o p obtido <0,05. O programa estatístico utilizado foi o Biostat 5,3. **Resultados:** O sexo predominante foi o feminino no período de 2019 e 2020, 53,5%, 51,4 respectivamente. No ano de 2021 a maior prevalência foram os RN's do sexo masculino, com 50,56% e sem diferenças estatísticas quantitativa em relação ao sexo feminino. A maioria nasceu com peso adequado no período de estudo (peso entre 2.500 e 3.999 g), 88,37%, 88,79% e 87,64, nesta ordem. A via de parto que predominou foi a cesárea em todos os anos (53,5%, 66,36% e 62,92%). No ano de 2019, 2020 e 2021 as crianças nasceram com índice de Apgar > 7 em mais de 98% da população de RN. Desses 58%, 69,16% e 68,54% tiveram seu clampeamento umbilical em <1 minuto em 2019, 2020 e 2021 respectivamente. No que se refere ao tipo de nutrição, em 2019 a prevalência obtida foi de 88%, em 2020, 92,5% e em 2021, 85% dos RN's apresentavam sua nutrição exclusivamente via aleitamento materno. Quanto a presença de incompatibilidade ABO e RH, 49%, 52% e 47 % foram observadas no período de 2019 a 2021 respectivamente. As variáveis Incompatibilidade de ABO e RH do neonato e sexo não apresentaram diferenças estatísticas significativas entre as suas respectivas categorias nos três anos estudados. A mediana da BI antes e após a fototerapia foi de 3,22 e 2,93 mg/dl respectivamente. Observou-se a redução significativa dos valores de bilirrubina indireta após a fototerapia p<0,0001. **Conclusões:** Dentre as características clínicas e epidemiológica dos RNs que participaram do estudo, o tempo de clampeamento umbilical com menos de 1 minuto e tipo de parto cesárea demonstram está associado com os casos de icterícia nos

neonatos avaliados, dificultando o aporte sanguíneo desse neonato. Implicações para o Campo da Saúde e Enfermagem: O aperfeiçoamento na organização do trabalho a partir da identificação de problemas para o surgimento da icterícia neonatal empodera a equipe de enfermagem sobre a importância dos cuidados e favorece a adesão ao tratamento proposto para evitar complicações.

REFERÊNCIAS

- 1.Bhargava V, Tawfik D, Niebuhr B, Jain SK. Transcutaneous bilirubin estimation in extremely low birth weight infants receiving phototherapy: a prospective observational study. BMC Pediatr [Internet]. 10 jul 2018 [citado 31 jul 2023];18(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12887-018-1207-7>.
- 2.Mreihil K, Nakstad B, Stensvold HJ, Benth JS, Hansen TW. Uniform national guidelines do not prevent wide variations in the clinical application of phototherapy for neonatal jaundice. Acta Paediatr [Internet]. 4 dez 2017 [citado 31 jul 2023];107(4):620-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/apa.14142>.
- 3.Procianoy R, Silveira R, Faulhaber F. Side Effects of Phototherapy on Neonates. Am J Perinatol [Internet]. 6 ago 2018 [citado 31 jul 2023];36(03):252-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0038-1667379>.

DESCRITORES: Icterícia Neonatal; Enfermagem Neonatal; Epidemiologia.

SUBMETIDO POR: 8952710-Jessica Soares Barbosa em 31/07/2023 19:25

TEORIAS DE ENFERMAGEM DESENVOLVIDAS ÀS MULHERES: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA SOBRE AS SUAS CONTRIBUIÇÕES E UTILIZAÇÕES

3628691
Código resumo

17/09/2023 23:55
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JHONATAN TYSON BARROS AZEVEDO

TODOS OS AUTORES

JHONATAN TYSON BARROS AZEVEDO | enf.obst.azevedo@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul
MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA CROSSETTI | mgcrossetti@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

Introdução: as teorias de enfermagem (TE) mostram-se como centro para o desenvolvimento do conhecimento em enfermagem e definidoras à função social da ciência e disciplina Enfermagem na saúde global e no contexto transdisciplinar em saúde, considerando os diferentes seres cuidados – indivíduo, família ou comunidade – pela enfermagem e os campos de inserção do profissional enfermeiro(1). Assim sendo, requer a necessidade de reflexões voltadas às contribuições e utilizações das TE existentes, em questão, às mulheres posto a prática do enfermeiro no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. **Objetivo:** Refletir acerca das contribuições e utilizações das TE desenvolvidas às mulheres, tendo por base a atuação do enfermeiro e sua inserção no SUS. **Método:** trata-se de um estudo do tipo reflexivo embasado no método de pesquisa proposto por Fook (2011)(2), em literatura científica nacional e internacional, Resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem(3) e experiência dos autores ao participarem de espaços de construções relacionados às TE voltadas às mulheres. **Resultados:** desvelou-se as seguintes categorias reflexivas: a) contribuições das TE às mulheres por meio da prática assistencial, ensino, pesquisa e gestão de enfermagem no contexto do SUS; b) utilizações (in)conscientes das TE às mulheres na prática assistencial, ensino, pesquisa e gestão em enfermagem no SUS. Na primeira categoria, teceu-se reflexões acerca das TE existentes às mulheres, tendo por base as diferentes dimensões de trabalho do enfermeiro, como contribuintes para os alcances das finalidades de promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças, e reabilitação da saúde em nível primário, secundário e terciário de atenção e assistência à saúde. Na segunda categoria, desenvolveu-se reflexões com pontuações às possibilidades de utilizações, inconscientes e conscientes, das TE desenvolvidas às mulheres na atuação prática do enfermeiro a partir dos desafios do SUS e das diferenças por região do Brasil e de estado social, econômico e cultural. **Conclusão:** teceu-se uma abordagem reflexiva a respeito das TE voltadas às mulheres, desvelando as suas contribuições e utilizações com ênfase às diferentes dimensões de trabalho do enfermeiro e sua participação no SUS. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o estudo implica para o campo da saúde e enfermagem por meio de reflexões que evidenciam as TE às mulheres, relacionando as suas contribuições e utilizações para a manutenção e fortalecimento do SUS. Assim, demonstrando-as como um aditivo aos outros diferentes componentes necessários – implementação do processo de enfermagem, formação e inserção política dos profissionais da categoria e organização de classe –, para o alcance da valorização dos profissionais e consolidação da ciência de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Roy C. Nursing Knowledge in the 21st Century: Domain-Derived and Basic Science Practice-Shaped. *ANS Adv Nurs Sci*. 2019 Jan/Mar;42(1):28-42. doi: 10.1097/ANS.0000000000000240.
2. Fook J. Developing critical reflection as a research method. In: Higgs J, Titchen A, Horsfall D, Bridges D, editors. *Creative spaces for qualitative researching*. Springer. 2011. p. 55-64.
3. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Resolução nº 358 de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF); 2009. Available from: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html

DESCRITORES: Enfermagem; Teorias de Enfermagem; Sistema Único de Saúde (SUS).

SUBMETIDO POR: 3628691-Jhonatan Tyson Barros Azevedo em 17/09/2023 23:55

ASSOCIAÇÃO ENTRE AUTOCUIDADO E COMORBIDADES EM INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATOIDE

1238425
Código resumo

25/07/2023 01:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JHONIFFER LUCAS DAS NEVES MATRICARDI

TODOS OS AUTORES

JHONIFFER LUCAS DAS NEVES MATRICARDI | jhony_nevesmatricardi@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
CARLA MOREIRA LORENTZ HIGA | carlahiga2@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
ANDREIA INSABRALDE DE QUEIROZ CARDOSO | andreia.cardoso@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO

Introdução: A artrite reumatoide é uma doença crônica e autoimune que atinge principalmente as articulações¹. Dentre os aspectos evolutivos da doença, as comorbidades estão associadas a desfechos de limitação e incapacidade funcional em indivíduos com artrite reumatoide². Além disso, as comorbidades representam fatores dificultadores relacionados ao autocuidado do indivíduo³. Logo, o manejo das comorbidades em indivíduos com artrite reumatoide representa um aspecto preventivo a ser priorizado pelos profissionais de saúde. **Objetivos:** Analisar a associação entre o autocuidado e as comorbidades autorrelatadas em indivíduos adultos com artrite reumatoide atendidos na atenção especializada. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e com dados parciais. A coleta ocorreu entre junho e julho de 2023 no ambulatório de reumatologia do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Foram incluídos indivíduos acima de 18 anos com diagnóstico de artrite reumatoide em tratamento à pelo menos três meses. Foram excluídos indivíduos com condições clínicas incapacitantes. O método de recrutamento dos indivíduos foi por conveniência. A coleta de dados ocorreu por um questionário sociodemográfico e o Appraisal of Self-Care Agency Scale - Revised. A equipe de coleta foi calibrada por meio de aula expositiva. Foi realizada análise descritiva e analítica simples no software RStudio. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFMS através do parecer consubstanciado nº 6.091.186. **Resultados:** Foram coletados dados de 34 indivíduos. A média de idade foi de 63,5 anos, sendo 32 (94%), a maioria, do sexo feminino, 20 (58,8%) de raça/cor parda, 19 (55,8%) com ensino fundamental. A média de tempo de diagnóstico foi de 15,6 anos e a média de comorbidades autorreferidas foi de 1,4. As comorbidades predominantes foram a hipertensão, diabetes mellitus e fibromialgia. O resultado da análise de autocuidado indica média de 56,2 (DP 8,35). A correlação entre autocuidado e a quantidade de comorbidades resultou em índice de confiança de -0,22 a 0,43, $p=0,5$, e $r=0,1176283$. **Conclusões:** Quantitativamente as comorbidades autorrelatas possivelmente não possuem correlação com o autocuidado, entretanto o impacto qualitativo pode ser significativo e deve ser alvo de futuras pesquisas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O cuidado à indivíduos com artrite reumatoide deve considerar o impacto das comorbidades na saúde do indivíduo e não a quantidade destes.

REFERÊNCIAS

1. Goeldner I, Skare TL, Reason ITM, Utiyama SRR. Artrite reumatoide: uma visão atual. J. Bras. Patol. Med. Lab. 2011;47(5):495-503. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1676-24442011000500002>.
2. Marques WV, Cruz VA, Rego J, Silva NA. The impact of comorbidities on the physical function in patients with rheumatoid arthritis. Rev. Bras. Reumatol. 2016;56(1):14-21. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rbr.2015.01.009>.
3. Ribeiro AA, Cunha M, Assis C, Nunes D, Fernandes L, Mariana M, et al. Influence factors in self-care in people with rheumatoid arthritis integrative literature review. Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health. 2020;2(5):293-303. DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0205e.31.00340>.

DESCRITORES: Artrite Reumatoide; Autocuidado; Comorbidade.

SUBMETIDO POR: 1238425-Jhoniffer Lucas das Neves Matricardi em 25/07/2023 01:21

IMPACTOS DO LIXO NA SAÚDE EM UM BAIRRO DE MANAUS-AM: GEOGRAFIA DA SAÚDE E ENFERMAGEM

9314959
Código resumo

31/07/2023 23:32
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JOÃO VICTOR MATOS DE ASSIS

TODOS OS AUTORES

JOÃO VICTOR MATOS DE ASSIS | joaovictor14.jovm@gmail.com | Centro Universitário do Norte - UNINORTE |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário do Norte - UNINORTE

NAYLA THAISA GONÇALVES MAIA | naylathaisa14@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Amazonas - UFAM

DANIELY BIANCA MAGALHÃES DE FIGUEIREDO CARVALHO | danibcarvaalho@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

RESUMO

Introdução: A saúde é um assunto de extrema relevância atual, a preocupação com o ambiente e a relação com o homem é essencial. A Geografia da Saúde exerce papel relevante, aspectos sociais e ambientais na maioria das vezes os grandes responsáveis pelos problemas que afligem a população¹. Saúde e Ambiente amplamente são discutidos em disciplinas na área da saúde quanto das ciências ambientais e humanas, relacionando conhecimentos². O crescimento da urbanização sem o devido acompanhamento de infraestrutura básica, gera ambientes insalubres, exclusão social e propagação de doenças infectocontagiosas devido ao acúmulo de lixo³. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por um Acadêmico de Enfermagem e Geografia no levantamento do perfil territorial de um bairro na cidade de Manaus-AM. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado na disciplina Geografia da Saúde do curso de graduação em Geografia da Universidade Federal do Amazonas no ano de 2023. Realizado de acordo com a realidade de um bairro na cidade de Manaus-AM, seu foco foi o impacto do lixo descartado irregular e sua implicação na propagação de doenças, contando com a contribuição de uma Enfermeira gerente de uma Unidade Básica de Saúde e uma Agente Comunitário de Saúde do bairro. **Resultados:** A problemática mundial do descarte incorreto de lixo nas grandes cidades é uma realidade que envolve fatores ambientais, sociais e de saúde. Ao analisar a presença de lixeiras viciadas em diferentes áreas de um bairro, a percepção a ser entendida é a contribuição de tais na propagação de pragas urbanas e doenças infectocontagiosas e problemas sociais. A realidade vivenciada mostra como a problemática pode ser abordada de maneira interdisciplinar, contemplando diversas áreas do conhecimento. Na atenção primária à saúde é perceptível aumento significativo de casos de escabiose, pediculose, frieiras, casos de dengue, leptospirose e ainda casos isolados de diarreia, condições que se trabalha a Educação em Saúde e sensibilização para cuidado com o meio ambiente. **Conclusão:** Entender o processo saúde-doença é fundamental para melhoria da qualidade de vida das populações, a Geografia contribui para realização de estudos associando-se a Enfermagem no que condiz ao surgimento e a prevalência de determinadas doenças. Assim, as preocupações com a saúde, doença e com o espaço geográfico são eixos a serem discutidos para a busca do desenvolvimento sustentável trazendo implicações na Saúde Pública. Implicações para o campo da Saúde e da Enfermagem: Realizar estudos transversais na saúde agrega benefícios na produção de conhecimento e apoio as políticas públicas, trazendo as dinâmicas da saúde pública como foco central para melhoria da saúde é imprescindível. Este trabalho traz implicações para o desenvolvimento de estudos envolvendo o tema, a Enfermagem

como ciência do cuidar conta com o apoio de diferentes áreas como a Geografia envolvendo benefícios na interação saúde e meio ambiente.

REFERÊNCIAS

1. Santos FO. Geografia Médica ou Geografia da Saúde? Uma reflexão. Caderno Prudentino de Geografia, v. 1, n. 32, p. 41-52, 2010.
2. Bessa MM. Carvalho MF. Santos Silva SW. Souza JO. Vieira FG. Freitas RJM. Implicações do lixo no processo saúde/doença: Um relato de experiência. Revista Saúde e Meio Ambiente, v. 11, n. 2, p. 50-60, 2020.
3. Alencar, NM, Costa, MCB, Holanda, OQ de, Oliveira, VA, Barros, MSV de SM, Alencar, JVR de, Amaral, AR, & Santos, NM dos. (2020). A saúde ambiental e sua influência na qualidade de vida: uma revisão integrativa / Saúde ambiental e sua influência na qualidade de vida: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, 6 (6), 33093–33105. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-021>

DESCRITORES: Enfermagem; Geografia; Promoção da Saúde.

SUBMETIDO POR: 4049440-João Victor Matos de Assis em 31/07/2023 23:32

CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

5212287
Código resumo

31/07/2023 22:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA | joicecristine2011@gmail.com | UNIGRANRIO AFYA |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIGRANRIO AFYA

LEILA DE ABREU PINTO | leilaabreupinto@hotmail.com | UNIGRANRIO AFYA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

UNIGRANRIO AFYA

FABIANE DOS SANTOS RAMOS | fabiasrammos@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

SAMANTA OLIVEIRA DA SILVA DINIZ | diniz.samanta@hucff.ufrj.br | UNIGRANRIO AFYA E UNIRIO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIGRANRIO AFYA E UNIRIO

TERESA TONINI | ttonini@terra.com.br | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIRIO

RESUMO

Introdução: A carga de trabalho é determinada pelo grau de dependência do cliente em relação aos cuidados de enfermagem e representa o número de horas dedicadas pela equipe de enfermagem ao cuidado. 1. Achados demonstram associação significativa entre as cargas de trabalho da equipe de enfermagem e eventos adversos, como quedas do leito e infecções relacionadas ao cateter venoso central. O aumento na relação cliente/enfermeiro ou auxiliar/técnico de enfermagem, aumenta a incidência desses indicadores, tendo implicação negativa na segurança do cliente. 2. Atualmente, o Nursing Activities Score (NAS) é o score mais utilizado para estimar o quantitativo de profissionais necessários na assistência direta e indireta ao cliente de acordo com o seu grau de complexidade/gravidade, especialmente em unidades de terapia intensiva (UTI). 3. Objetivo: Analisar a (sobre)carga de trabalho de enfermagem, segundo o Nursing Activities Score (NAS). Método: Trata-se de um estudo exploratório, realizado em 2017 nas UTIs de dois hospitais universitários no Rio de Janeiro. O NAS foi aplicado, de forma prospectiva, em 35 clientes nos 36 dias de coleta de dados, totalizando 276 aplicações, 92 na UTI A e 184 na UTI B. Em todos os dias, foi anotado o quantitativo de profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos/auxiliares de enfermagem) para posterior cálculo de horas requeridas/demandadas para o cuidado e as horas disponíveis de enfermagem a fim de avaliar a sobrecarga de trabalho da equipe. O projeto de pesquisa foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa das Universidades correspondentes sob os números de Pareceres 1.879.122 e 1.468.158, respeitando a normatização da Resolução Nº 466/2012. Resultados: A média do NAS dos clientes da UTI A e da UTI B, foi de 61,1 e 61,6 e a média de horas requeridas de cuidado de enfermagem pelos clientes-dia foi de 14,6 e 14,7, respectivamente. Conclusão: Os resultados advindos da análise da carga de trabalho nas UTIs permitem afirmar que: (A) As escalas das UTIs são fixas e não levam em consideração a gravidade e complexidade dos clientes internados; (B) As escalas de enfermagem do serviço noturno, de ambas as UTIs, contam com menos profissionais que o serviço diurno; (C) Na análise das horas requeridas de cuidado por cliente-dia, observou-se que os clientes da UTI B demandam mais horas de cuidado que os clientes da UTI A. (D) Na UTI B, em todos os plantões noturnos existiu sobrecarga de trabalho. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Vislumbram-se possibilidades para a

construção do conhecimento na área de gestão em saúde e enfermagem, com a intenção de elucidar os profissionais e gestores acerca da carga de trabalho de enfermagem em UTI.

REFERÊNCIAS

- 1 Magalhaes AMM, Riboldi CO, Dallagnol CM. Planejamento de recursos humanos de enfermagem: desafio para as lideranças. Rev. bras. enferm. 2009;62(4):608-612. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000400020>
- 2 Magalhaes AMM, Dallagnol CM, Marck PB. Carga de trabalho da equipe de enfermagem e segurança do paciente - estudo com método misto na abordagem ecológica restaurativa. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2013; 21(spe):146-154. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000700019>
- 3 Queijo AF, Padilha KG. Nursing Activities Score (NAS): Cross-cultural adaptation and validation to Portuguese language. Rev. esc. enferm. USP. 2009;43 (spe):1018- 1025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000500004>

DESCRITORES: Carga de Trabalho; Unidades de Terapia Intensiva; Recursos humanos de enfermagem.

SUBMETIDO POR: 1494218-JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA em 31/07/2023 22:38

DIETA BAIXA EM FODMAPS: ASSOCIAÇÃO COM MELHORA DE CÓLICA INFANTIL E SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

5514620
Código resumo

14/08/2023 14:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JONATHAN COSTA FREIRE

TODOS OS AUTORES

JONATHAN COSTA FREIRE | jonathanfreire@id.uff.br | UFF | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFF - ABEN RJ

RAPHAELA DOS SANTOS CALAZANS | raphaelacalazans@id.uff.br | UFF | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF

STEPHANIE OHANA MARTINS VARGAS | stephaniohana@id.uff.br | UFF | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF

BEATRIZ SOUZA DE ANDRADE | beatrizsa@id.uff.br | UFF | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFF - ABEN RJ

MARIA EDUARDA ALVES HERINGER | heringermaria@id.uff.br | UFF | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF

KAMILE SANTOS SIQUEIRA GEVÚ | ksiqueira@id.uff.br | UFF | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFF

RESUMO

Introdução: A dieta baixa de alimentos fermentáveis mal absorvidos pelo organismo (FODMAPs), tem sido objeto de interesse crescente, especialmente para tratamento de sintomas gastrointestinais funcionais, como cólica infantil e Síndrome do Intestino Irritável (SII). **Objetivo:** Revisar a produção científica relacionada à dieta baixa em FODMAPs e associação com a melhora dos sintomas de cólica infantil e SII. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura de estudos de intervenção utilizando as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library), periódicos CAPES, e, PUBMED. As estratégias de busca foram pautadas em descritores padronizados pelo DeCS e MeSH relacionadas a Cólica, Aleitamento Materno, Lactente, Recém-Nascido, Nutrição Materna, Estado Nutricional e Saúde, e, realizada no mês de junho de 2023. Foram selecionados apenas os artigos produzidos nos últimos 10 anos, tendo sido encontrados a princípio 571 artigos, sendo 14 destes selecionados, por citarem a relação da dieta com sintomas de cólica infantil ou SII. Nesses artigos foi utilizado um questionário de extração de dados baseado na diretriz PRISMA (2020), e segundo os critérios de elegibilidade, foram selecionados por fim 4 estudos, por apresentarem desfechos semelhantes, todos do tipo ensaio clínico randomizado. **Resultados:** A eficiência da dieta baixa em FODMAP foi demonstrada nos quatro estudos avaliados. Em artigo realizado por Chumpitazi, et al (2015) foi observado a diminuição da frequência da dor abdominal na SII infantil no grupo com dieta baixa em FODMAP, $1,1 \pm 0,2$ episódios/dia de sintomas gastrointestinais, quando comparado a dieta típica da infância americana (TACD) $1,7 \pm 0,4$ episódios/dia ($p < 0,05$). Semelhantemente, em estudo realizado por Halmo, et al (2013) foi observada a redução efetiva também da dor abdominal na SII, no grupo que recebeu a dieta baixa em FODMAP, 22,5% (IC 16,3–28,6), comparado ao grupo com dieta típica australiana, 43,8% (IC 35,0–52,5) $p < 0,001$. Quanto ao desfecho gastrointestinal, relacionado cólica infantil, Lacovou, et al (2018), observou que a dieta baixa em FODMAP demonstrou maior redução dos sintomas de combinação de choro e agitação, 152 min/dia (IC 102-203), quando comparado a dieta típica australiana, 185 min/dia (IC 135-234) $p = 0,001$. Mesmo autor em outro estudo ao observar mães, após 7 dias em aleitamento materno exclusivo, que receberam a dieta baixa em FODMAP, verificou uma diminuição na duração do choro e agitação dos bebês (Lacovou, et al 2017). **Conclusão:** Os resultados dos estudos mostram consistentemente a eficácia da dieta baixa em FODMAPs na redução dos sintomas de cólica infantil e SII confirmando a importância dessa abordagem terapêutica. Entretanto, a produção

científica sobre o tema é extremamente escassa na literatura, necessitando de mais estudos com desfechos semelhantes para corroborar com os achados dos estudos avaliados.

REFERÊNCIAS

Chumpitazi BP, Cope JL, Hollister EB, Tsai CM, McMeans AR, Luna RA, Versalovic J, Shulman RJ. Randomised clinical trial: gut microbiome biomarkers are associated with clinical response to a low FODMAP diet in children with the irritable bowel syndrome. *Aliment Pharmacol Ther* [Internet]. 24 jun 2015 [citado 14 ago 2023];42(4):418-27. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/apt.13286>.

Iacovou M, Craig SS, Yelland GW, Barrett JS, Gibson PR, Muir JG. Randomised clinical trial: reducing the intake of dietary FODMAPs of breastfeeding mothers is associated with a greater improvement of the symptoms of infantile colic than for a typical diet. *Aliment Pharmacol Ther* [Internet]. 10 out 2018 [citado 14 ago 2023];48(10):1061-73. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/apt.15007>.

Iacovou M, Mulcahy EC, Truby H, Barrett JS, Gibson PR, Muir JG. Reducing the maternal dietary intake of indigestible and slowly absorbed short-chain carbohydrates is associated with improved infantile colic: a proof-of-concept study. *J Hum Nutr Diet* [Internet]. 20 jun 2017 [citado 14 ago 2023];31(2):256-65. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jhn.12488>.

Halmos EP, Power VA, Shepherd SJ, Gibson PR, Muir JG. A Diet Low in FODMAPs Reduces Symptoms of Irritable Bowel Syndrome. *Gastroenterology* [Internet]. Jan 2014 [citado 14 ago 2023];146(1):67-75. Disponível em: <https://doi.org/10.1053/j.gastro.2013.09.046>.

Hill DJ. Effect of a Low-Allergen Maternal Diet on Colic Among Breastfed Infants: A Randomized, Controlled Trial. *PEDIATRICS* [Internet]. 1 nov 2005 [citado 14 ago 2023];116(5):e709-e715. Disponível em: <https://doi.org/10.1542/peds.2005-0147>.

DESCRITORES: Cólica; Lactente; Dieta FODMAP;

SUBMETIDO POR: 7979367-Jonathan Costa Freire em 14/08/2023 14:40

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E OCUPACIONAIS ASSOCIADOS À COVID-19 EM TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM

1318871
Código resumo

17/09/2023 14:48
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: JONES SIDNEI BARBOSA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JONES SIDNEI BARBOSA DE OLIVEIRA | jonessidney@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde/UFBA

TATIANE ARAÚJO DOS SANTOS | tadsantos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Escola de Enfermagem/UFBA

FERNANDA CARNEIRO MUSSI | femussi@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Escola de Enfermagem/UFBA

RESUMO

Objetivo: investigar a associação de variáveis sociodemográficas e ocupacionais com a COVID-19 em trabalhadoras de enfermagem da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. **Métodos:** coorte prospectiva, realizado com 15.936 trabalhadoras em enfermagem. Dados coletados de março a outubro de 2020. Realizou-se análise bivariada e multivariada. Adotou-se significância estatística de 5%. **Resultados:** 4.852 enfermeiras (30,4%) e 11.084 técnicas e/ou auxiliares em enfermagem (69,6%) realizaram teste para a COVID-19 com 25,5% positivo; sexo feminino (87,3%); faixa etária de 31 a 59 anos (80,3%) e raça/cor parda (63,4%). Os fatores associados à infecção foram faixa etária 31 a 59 anos ($p = 0,001$), raça/cor preta ($p = 0,017$), ter mais de um vínculo de trabalho ($p = 0,001$) e contato com pessoas com a COVID-19 ($p = 0,16$). **Conclusões:** faixa etária, raça/cor, ter mais de um vínculo de trabalho e o contato com pessoas com a COVID-19 aumentou o risco de infecção das trabalhadoras em enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 World Health Organization. Novel coronavirus China: disease outbreak news. Geneva: World Health Organization; 2020a. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/grc-740971>
- 2 Brasil. Ministério da Saúde. Portaria número 188 de 03 de fevereiro de 2020. Brasília: MS, 2020c. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>
- 3 World Health Organization. WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard. Geneva: World Health Organization, 2023. Disponível em: <https://covid19.who.int/>
- 4 Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS - DATASUS. Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde. MS, 2023. Disponível em: <https://COVID.saude.gov.br/>
- 5 Nasa P, et al. Demographic and risk characteristics of healthcare workers infected with SARS-CoV-2 from two tertiary care hospitals in the United Arab Emirates. World J Virol. 2023 Mar 25;12(2):122-131.
- 6 Bielicki JA, et al. Abordagens de monitoramento para profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19. Lancet Infect Dis. 2020; 20 (10):e261-7.
- 7 Souza, E, Souza L. P. S, Souza A. G. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? J. nurs. Health, v. 10, n. esp, p. e20104005, 2020.

- 8 Nascimento VF, et al. Impacto da covid-19 sob o trabalho da enfermagem brasileira: aspectos epidemiológicos. *Enferm. Foco*, v. 11, n. 1, p. 24-31, 2020.
- 9 Teixeira CFS, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 9, p. 3465-3474, 2020.
- 10 Conselho Federal de Enfermagem. Brasil responde por 30% das mortes de profissionais de Enfermagem por covid-19. Brasília: COFEN, 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/brasil-responde-por-30-das-mortes-de-profissionais-de-enfermagem-por-COVID-19_80622.html
- 11 Souza HS, et al. A força de trabalho de enfermagem brasileira frente às tendências internacionais: uma análise no Ano Internacional da Enfermagem. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, 2021.
- 12 Leal JAL, Melo CMM. Processo de trabalho da enfermeira em diferentes países: uma revisão integrative. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 413-423, 2018.
- 13 Figueiredo AM, et al. Determinantes sociais da saúde e infecção por COVID-19 no Brasil: uma análise da epidemia. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, 2020.
- 14 Soares EFM, et al. Perfil clínico e epidemiológico da COVID-19 em profissionais de saúde: uma revisão da literatura. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, v. 19, n. 3, p. 372-381, 2021.
- 15 Maciel EL, et al. Fatores associados ao óbito hospitalar por COVID-19 no Espírito Santo, 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, 2020.
- 16 Kim K, et al. Social and policy determinants of COVID-19 infection across 23 countries: an ecological study. *Journal of Preventive Medicine and Public Health*, v. 55, n. 2, p. 144, 2022.
- 17 Oliveira HC, et al. Equipamento de Proteção Individual na pandemia por coronavírus: treinamento com Prática Deliberada em Ciclos Rápidos. *Rev Bras Enferm.*, v. 73, n. Suppl 2, 2020.
- 18 Cesário JMS, et al. O protagonismo da enfermagem no combate do COVID-19. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, ano 05, Ed. 11, v.. 25, p. 149-168, 2020.
- 19 Sharma P, et al. Seroprevalence of SARS-CoV-2 and Risk Assessment Among Healthcare Workers at a Dedicated Tertiary Care COVID-19 Hospital in Delhi, India: A Cohort Study. *Cureus*, v. 13, n. 12, 2021.
- 20 Secretaria de Saúde da Bahia. Boletim Informativo Covid-19 Trabalhadores da Saúde. SESAB: 2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/25o-Boletim-Informativo-COVID-19-Trabalhadores-da-Saude-1-2.pdf>
- 21 Sanchez-Taltavull D, et al. Regular testing of asymptomatic healthcare workers identifies cost-efficient SARS-CoV-2 preventive measures. *PLoS One*. 2021;16(11):e0258700. doi: <http://doi.org/10.1371/journal.pone.0258700>
- 22 Sabetian G, et al. COVID-19 infection among healthcare workers: a cross-sectional study in southwest Iran. *Viral J*. 2021;18(1):58. doi: <http://doi.org/10.1186/s12985-021-01532-0>
- 23 Duprat IP, Melo GC. Análise de casos e óbitos pela COVID-19 em profissionais de enfermagem no Brasil. *Rev Bras Saude Ocup.*, v. 45, p. e30, 2020.
- 24 Helioterio MC, et al. Covid-19: por que a proteção da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia? *Trab. educ. saúde*, v. 18, n. 3, 2020.
- 25 Kalem AK, et al. Investigação da relação entre avaliação de risco de exposição e transmissão nosocomial de SARS-CoV-2 em profissionais de saúde: um estudo prospectivo de centro único. *BMJ Open* 2022; 12: e056858. doi: 10.1136/bmjopen-2021-056858
- 26 Gandra EC, et al. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. *Escola Anna Nery*, v. 25, 2021.
- 27 Hanrath AT, et al. SARS-CoV-2 testing of 11,884 healthcare workers at an acute nhs hospital trust in england: a retrospective analysis. *Frontiers in medicine*, 8, 636160, 2021.
- 28 Barret ES, et al. Prevalence of SARS-CoV-2 infection in previously undiagnosed health care workers in New Jersey, at the onset of the U.S. COVID-19 pandemic. *BMC Infect Dis*. (2020) 20:853. doi: 10.1186/s12879-020-05587-2
- 29 Zheng L, et al. Analysis of the infection status of the health care workers in Wuhan during the COVID-19 outbreak: a cross-sectional study. *Clin Infect Dis*. (2020) 71:2109–13 doi: 10.1093/cid/ciaa588
- 30 Machado MH. (Coord.). Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil/Coordenado por Helena Machado. Rio de Janeiro: NERHUS-DAPS-ENSP/fiocruz, 2017.

- 31 Pushell VAA, et al. Factors associated with infection and hospitalization due to COVID-19 in Nursing professionals: a cross-sectional study. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2022;30:e3524.
- 32 Vedovato TG, et al. Trabalhadores (as) da saúde e a COVID-19: condições de trabalho à deriva?. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 46, 2021.
- 33 Ran L, et al. Risk factors of healthcare workers with corona virus disease 2019: a retrospective cohort study in a designated hospital of Wuhan in China. Clinical Infectious Diseases, 2020.
- 34 Stubblefield WB, et al. Seroprevalence of SARS-CoV-2 among frontline healthcare personnel during the first month of caring for patients with COVID-19—Nashville, Tennessee. Clinical infectious diseases, 72(9), 1645-1648, 2021.
- 35 Vega EAU, et al. Riscos de adoecimento ocupacional em profissionais da saúde que atendem pacientes com COVID-19: revisão integrativa. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 29, 2021.
- 36 Sant'Ana G, et al. Infecção e óbitos de profissionais da saúde por COVID-19: revisão sistemática. Acta Paul Enferm., v. 33, p.1-9, 2020.
- 37 Bezerra GD, et al. O impacto da pandemia por covid-19 na saúde mental dos profissionais da saúde: revisão integrativa. Revista enfermagem atual in derme, v. especial COVID19, p. e-020012, 2020.

DESCRIPTORES: Enfermagem; Infecções por Coronavírus; COVID-19; Pandemias; Vigilância em Saúde do Trabalhador.

SUBMETIDO POR: 5043078-JONES SIDNEI BARBOSA DE OLIVEIRA em 17/09/2023 14:48

GESTÃO DO CUIDADO À CRIANÇA EXPOSTA À SÍFILIS OU COM SÍFILIS CONGÊNITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

9834807
Código resumo

29/08/2023 16:27
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JOSE MARIA XIMENES GUIMARAES

TODOS OS AUTORES

JOSE MARIA XIMENES GUIMARAES | jm_ximenes@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Ceará
EDNAIANE PRISCILA DE ANDRADE AMORIM | ednaianemédica@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Estadual do Ceará
MARIANA VALE FRANCELINO SAMPAIO | mari.francelino@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Ceará
CARLOS CARGIA FILHO | | Universidade de Fortaleza | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de Fortaleza
ANA PATRÍCIA PEREIRA MORAIS | anapatricia.morais@uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Ceará
AGLAY GALVÃO FRANCELINO MENDONÇA | | Universidade Estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

RESUMO

Introdução: A sífilis congênita é um agravo de transmissão vertical, prevenível. É considerada um problema de saúde pública global, sendo epidêmica no Brasil, onde a incidência é superior ao recomendado pela Organização Mundial de Saúde. A Atenção Primária à Saúde, por meio da Estratégia Saúde da Família, é o locus privilegiado para o desenvolvimento de ações de prevenção e controle da sífilis congênita, considerando-se a implementação de processos e tecnologias de gestão do cuidado. **Objetivo:** Analisar os processos e tecnologias de gestão do cuidado às crianças exposta à sífilis na atenção primária à saúde. **Métodos:** Realizou-se um estudo avaliativo, com abordagem qualitativa, no município de Maracanaú-Ceará. Os informantes-chaves do estudo foram representados por três gestores (coordenador de atenção primária, coordenador da área técnica de Infecções Sexualmente Transmissíveis e coordenação de Unidade Básica de Saúde - UBS) e seis profissionais da Estratégia Saúde da Família (três médicos e três enfermeiros), que atuam na UBS com o maior número de casos de sífilis congênita ou crianças expostas à sífilis no município. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, analisadas com base na hermenêutica-dialética. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** Evidenciou-se que a gestão do cuidado, no âmbito do sistema local de saúde, abrange ações voltadas à integração da atenção e vigilância, por meio da implantação do comitê de investigação da transmissão vertical da sífilis. Foi relatada a descentralização da disponibilização e administração da Penicilina Benzatina para as UBS, além da oferta de testes rápidos nas ações de saúde sexual e reprodutiva, ampliando o acesso ao diagnóstico e tratamento oportuno de gestantes, assim, prevenindo a sífilis congênita. No nível local, os profissionais buscam ampliar ações de prevenção da sífilis congênita, no pré-natal, inclusive com ações de educação em saúde. No concernente ao uso de tecnologias de gestão do cuidado, apontam o registro do diagnóstico e tratamento na caderneta da gestante e no prontuário eletrônico. Além disso, utilizam o Whatsapp para a comunicação na rede, inclusive com a equipe do hospital de referência ao parto. Contudo, a puericultura não é reconhecida como locus de cuidado das crianças com sífilis congênita ou exposta a sífilis. Identificam-se desafios expressos na capacitação dos profissionais, falhas na busca ativa, fragilidade na comunicação entre

a rede de assistência e o atraso na entrega dos exames laboratoriais. Conclusão e implicações para campo da saúde e enfermagem: Os achados evidenciam avanços nos processos de gestão e atenção às crianças expostas à sífilis, expressos em estratégias de prevenção e ampliação de diagnóstico e tratamento. Contudo, sinaliza a existência de fragilidades gerenciais e na produção do cuidado, que requerem o fortalecimento de políticas e programas de enfrentamento da sífilis gestacional e congênita.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 211 p.

Cecílio LCO. Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. Interface (Botucatu). 2011; 15(37): 589-99.

Guedes AL de L, Guimarães DC, Pereira Paiva S, Cerrato Tibiriça SH, Cordeiro Pereira Cardoso G, Ribeiro LC. Prevenção da sífilis congênita na atenção primária à saúde: contribuições do estudo de avaliabilidade. HU rev. 2022; 48:1-11.

DESCRITORES: Sífilis congênita. Atenção primária à saúde. Gestão em saúde.

SUBMETIDO POR: 6677699-JOSE MARIA XIMENES GUIMARAES em 29/08/2023 16:27

GESTÃO DO CUIDADO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL

6677699
Código resumo

29/08/2023 15:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JOSE MARIA XIMENES GUIMARAES

TODOS OS AUTORES

JOSE MARIA XIMENES GUIMARAES | jm_ximenes@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Ceará

MARIA ALAILCE PEREIRA GERMANO | alaylceapg@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

ANGÉLICA BARREIRA PINHEIRO | angelica.barreira@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

CRISTINA ALBUQUERQUE DOUBERIN | cristina.douberin@uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

DIANA MUNIZ PINTO | | Universidade Estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

FRANCISCA LILIANE TORRES DA SILVA | | Universidade Estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

RESUMO

Introdução: A atenção à saúde mental da população infanto-juvenil, conforme os marcos políticos-legais da reforma psiquiátrica brasileira, deve ser ofertada por uma rede de serviços orientados por um modelo de atenção com bases territoriais e comunitárias. Nesse contexto, o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi) se apresenta como serviço estratégico na reorganização das práticas de cuidado à saúde mental de crianças e adolescentes. Para tanto, faz-se necessário a implementação de processos de gestão do cuidado capazes de garantir a produção do cuidado integral e humanizado. **Objetivo:** Compreender os processos de gestão do cuidado no CAPSi, com ênfase na humanização e integralidade da atenção à saúde. **Métodos:** Trata-se de estudo de caso, com abordagem qualitativa, numa perspectiva crítico-reflexiva. O cenário foi um dos CAPSi do município de Fortaleza, Ceará. Participaram 20 trabalhadores da equipe multiprofissional. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, no período de março a julho de 2021. As informações foram analisadas com base na hermenêutico-dialética. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Evidenciou-se a implementações de dispositivos que asseguram o acesso e o atendimento às necessidades de saúde dos usuários, tais como acolhimento, construção de projetos terapêuticos, abordagem e inclusão da família nas práticas de cuidados. Acrescente-se a articulação intersetorial, com vistas à garantia de direitos sociais. Na dimensão organizacional, ocorrem rodas de gestão, nas quais são tomadas decisões coletivas relacionadas ao serviço, ao processo de trabalho e a produção do cuidado. Contudo, existem fragilidades expressa na oferta insuficiente de consultas psiquiátricas, além de equipe subdimensionada e desarticulação com a atenção primária à saúde. **Conclusão e implicações para campo da saúde e enfermagem:** o estudo evidencia a implementação de processos e estratégias de gestão do cuidado que contribuem para humanização e integralidade da atenção à saúde mental infanto-juvenil. Contudo, persistem fragilidades que comprometem a continuidade do cuidado, os quais requerem a adoção de medidas voltadas a ampliação das equipes e o fortalecimento dos fluxos na rede de atenção psicossocial, particularmente com a atenção básica.

REFERÊNCIAS

Cecílio LCO. Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. Interface (Botucatu). 2011; 15(37): 589-99.

Nunes CK, Olschowsky A, Silva AB da, Kantorski LP, Coimbra VCC. Mental health in children and adolescents: vision of the professionals on challenges and possibilities in building up intersectoral networks. Rev Gaúcha Enferm. 2019;40:e20180432.

DESCRITORES: Serviços de Saúde mental. Gestão em Saúde. Assistência à Criança

SUBMETIDO POR: 6677699-JOSE MARIA XIMENES GUIMARAES em 29/08/2023 15:22

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA SAÚDE INDÍGENA: O ENFOQUE NA COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR

9674780
Código resumo

16/09/2023 00:05
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÚLIA COSTA SOUSA

TODOS OS AUTORES

JÚLIA COSTA SOUSA | juliacsousa.enf@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Estadual de Roraima

KARINI FIGUEIREDO TORRES | karinitorres123@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

BIANCA BEATRIZ MOREIRA DA SILVA | bianca.silva@alunos.uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

ELOISA GOMES ROCHA | rocchaeloisagomes@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37
| Universidade Estadual de Roraima

ISABELLA COUTINHO COSTA | isabella_coutinho@hotmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Estadual de Roraima

CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Roraima

RESUMO

Introdução: A comunicação é um instrumento básico do cuidado de enfermagem, e está presente em todas as ações realizadas com o paciente, seja para orientar, apoiar, informar, confortar ou atender suas necessidades básicas¹. O Ministério da Saúde enfatiza a comunicação com a principal dificuldade no atendimento da população indígena, sendo que muitas vezes isso impossibilita o diagnóstico de doenças e consequentemente o tratamento². Pensando nos obstáculos enfrentados pela população indígena e dos profissionais dos setores de internação nos serviços de saúde hospitalar, no momento do atendimento, no acolhimento, e levando em consideração o medo e desconfiança da parte dos indígenas por estar vulnerável frente pessoas de outra cultura, outra linguagem percebe-se a necessidade de instrumentos facilitadores da comunicação entre profissional da saúde e indígena³. **Objetivo:** Desenvolver um guia básico nas línguas Taurepang, Macuxi, Wapichana, Ye'Kuana e Waiwai para facilitar a comunicação por parte da equipe de enfermagem e/ou multiprofissional sobre o processo de internação hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a respeito do desenvolvimento de um guia básico que facilita a comunicação entre o profissional de saúde e o paciente indígena a partir da parceria entre o curso de Bacharelado em Enfermagem e de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Roraima. Foi realizado uma revisão através de estudos e diretrizes da política dos povos indígenas sobre a população indígena aos serviços de saúde e suas dificuldades em receber ou passar informações importantes para uma melhor intervenção do cuidado. Para a elaboração, utilizou-se o Microsoft Word, Adobe InDesign, Adobe Photoshop e Adobe Lightroom. **Resultados:** a partir do referencial bibliográfico foi produzido o material informativo com orientações básicas em linguagem diversificada e ilustrativa. O guia contém perguntas básicas sobre possíveis sintomas e necessidades, informações dos procedimentos básicos a serem realizados e apresentação do ambiente de internação hospitalar na versão da língua portuguesa e adaptação para as línguas indígenas supracitadas. **Considerações finais:** é desafiador o atendimento a pacientes indígenas por não haver uma comunicação clara sobre todo o processo de cuidados a serem realizados pelos profissionais, desse modo

a presença do intérprete torna-se imprescindível, porém nota-se através de estudos a escassez desses tradutores, o que torna ainda mais relevante a presença de tecnologias norteadoras da comunicação. Implicação para o campo da saúde e enfermagem: Os profissionais de enfermagem são aqueles que estão em contato com os indígenas prestando cuidado contínuo e rotineiro e nem sempre acompanhados de um tradutor, desse modo, o guia irá fornecer maior acessibilidade na comunicação e tornar o processo de cuidado mais humanitário.

REFERÊNCIAS

1. Pontes AC, Leitão IMTA, Ramos IC. Comunicação terapêutica em enfermagem: instrumento essencial do cuidado. Rev Bras Enferm. maio-jun;61(3):312-8, 2008.
2. Oliveira PR, Schirmbeck TME, Lunardi RR. Vivências de uma equipe de enfermagem com a morte de criança indígena hospitalizada. Texto Contexto Enferm. out-dez; 22(4):1072-80, 2013.
3. Gomes SC; Esperidião MA. Acesso dos usuários indígenas aos serviços de saúde de Cuiabá. Cad. Saúde Pública; 33(5): e00132215, 2017.
4. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. - 2ª edição - Brasília, 40 p. 2002.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde de populações indígenas; Tecnologias em saúde.

SUBMETIDO POR: 1686521-Júlia Costa Sousa em 16/09/2023 00:05

ENFERMAGEM E A IMUNIZAÇÃO INDÍGENA: UMA PROPOSTA DE GUIA PRÁTICO

1686521
Código resumo

14/09/2023 17:19
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÚLIA COSTA SOUSA

TODOS OS AUTORES

JÚLIA COSTA SOUSA | juliacsousa.enf@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade Estadual de Roraima

SABRINA GOMES GRUTKA | sabrinagrutka@hotmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

ANGELA MARIA DA SILVA ARAÚJO | aangelamarias@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

ISABELLA COUTINHO COSTA | isabella_coutinho@hotmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Estadual de Roraima

DONÁRIA SANTANA DA CRUZ NETA | donaria.santana@hotmail.com | Conselho Regional de Enfermagem - Roraima | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Conselho Regional de Enfermagem - Roraima

CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Roraima

RESUMO

Introdução: No cenário do Sistema Único de Saúde, uma das competências da Atenção Primária à Saúde é a imunização, a qual possui lugar de destaque entre as ações voltadas à saúde pública, tendo em vista sua potencialidade na erradicação de doenças imunopreveníveis¹. Para a efetivação desse processo, faz-se necessário que haja a compreensão do público sobre os processos que envolvem a imunização, sobretudo pelos grupos populacionais que enfrentam muitas barreiras no acesso ao serviço de imunização, como as comunidades indígenas². Dessa forma, torna-se imprescindível a formulação de uma tecnologia educacional para o público indígena a ser vacinado. **Objetivo:** Elaborar uma tecnologia educacional no formato de guia para o público indígena nas línguas Taurepang, Macuxi, Wapichana, Ye'kuana e WaiWai com instruções básicas sobre o processo de imunização, a ser utilizado nas salas de vacinação no estado de Roraima. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência referente à construção de um guia de imunização aos indígenas, a partir da parceria entre o Curso de Bacharelado em Enfermagem e o Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Roraima. Foi idealizado a partir do levantamento de temáticas relevantes para a saúde pública que não eram efetivas no contexto da cultura indígena em Roraima, sendo destaque a vacinação. Como ferramentas de elaboração do guia, utilizou-se o Microsoft Word, Adobe InDesigner, Adobe Photoshop e Adobe Lightroom. **Resultados:** Na busca bibliográfica, foram encontrados manuais e protocolos nacionais³ que estabelecem os parâmetros para o processo de vacinação, tendo como público os profissionais de saúde. Referentes à imunização indígena, o guia prático teve o enfoque sob a orientação dos procedimentos referente a assistência dos profissionais de saúde e dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas, foi estruturado em 3 partes, divididas por cores: verde - educação em saúde sobre a imunização e vacinação; azul - condições prévias de saúde do indígena e o processo de vacinação; vermelho - cuidados aplicados após a vacinação. **Considerações finais:** Há necessidade de construção de ferramentas para a adesão do usuário indígena na vacinação, sobretudo em regiões características dessa população, como é o estado de Roraima. Este guia tem o propósito com a educação em saúde para o indígena, e auxiliar o

profissional de saúde da sala de vacina. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A equipe de enfermagem é a responsável pela vacinação e deve elaborar estratégias de aproximação com a população assistida. Assim, este guia prático de imunização ao indígena irá estabelecer uma comunicação mais efetiva entre os profissionais de enfermagem e os usuários indígenas, amenizando a barreira linguística que predomina nos atendimentos a esse público.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. PNI: entenda como funciona um dos maiores programas de vacinação do mundo. Brasília, 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/18379>.
2. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. - 2ª edição - Brasília, 2002. 40 p.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos de Vacinação. 1ª edição, Brasília, 2014.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais 5. ed. Brasília, 2019.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Eventos Adversos Pós-vacinação. 4ª edição, Brasília, 2020.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde de Populações Indígenas; Tecnologias em saúde.

SUBMETIDO POR: 1686521-Júlia Costa Sousa em 14/09/2023 17:19

USO DE FORMULÁRIO ONLINE PARA PLANEJAMENTO OPERACIONAL DE UM GRUPO FOCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1959766
Código resumo

17/09/2023 09:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÚLIA CUÑARRO LOPES PEREIRA

TODOS OS AUTORES

JÚLIA CUÑARRO LOPES PEREIRA | juliacp_@hotmail.com | Universidade Santo Amaro (UNISA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA)

LUANA NASH RUTSCHKA DA SILVA | nashluana9@gmail.com | Universidade Santo Amaro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA)

NATHALIA VITÓRIA ALVES NOVAES | nvnovaes2@gmail.com | Universidade Santo Amaro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA)

ELOÁ OTRENTI | eloatrenti@gmail.com | Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sepaco | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira de Educação Continuada do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sepaco

JOÃO HENRIQUE DE MORAIS RIBEIRO | jhribeiro@prof.unisa.br | Universidade Santo Amaro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro. Professor da Faculdade de Enfermagem da UNISA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Grupo Focal (GF) é uma técnica de pesquisa qualitativa que tem como objetivo coletar informações sobre determinado tema, baseado na interação e comunicação de um grupo de participantes selecionados (1-2). O planejamento do GF pode impactar nos resultados obtidos e, nesse contexto, o uso de ferramentas digitais contribuem e inovam a forma de se fazer pesquisa, sobretudo para a operacionalização das sessões grupais (2-3). **Objetivo:** Relatar a experiência de planejamento operacional de um grupo focal por estudantes da graduação em Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes e docentes da graduação em Enfermagem acerca do uso de formulário online para planejamento do GF, em uma pesquisa que busca investigar a experiência de mães universitárias em relação ao modelo tecnocrático de cuidado que potencializa a perda da autoconfiança e autonomia da mulher sobre seu próprio corpo no ciclo gravídico puerperal. O formulário, confeccionado no Google Forms, continha 17 questões relacionadas às condições socioeconômicas, demográficas e de trabalho para caracterização das participantes e foi encaminhado às estudantes por meio das páginas do Instagram das Ligas Acadêmicas e Centro Acadêmico da Universidade. Vale ressaltar que todas as participantes assinaram online o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e receberam uma cópia do mesmo pelo e-mail informado. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Santo Amaro e aprovado sob o CAAE nº 72489723.2.0000.0081. **Resultados:** 24 estudantes responderam ao questionário inicial, das quais a maioria eram heterossexuais (87,5%), católicas (41,7%), brancas (45,8%), casadas (41,7%), com vínculo formal no mercado de trabalho (33,3%), cursando a graduação em enfermagem com predomínio de estudantes do 4º ao 6º semestre, história de parto cesáreo (66,7%), usuárias do Sistema Único de Saúde (83,3%), participantes de atividades sociais e recreativas (83,3%) e não pretendiam ter mais filhos (83,3%). Quando questionadas sobre o interesse de participar do GF, 52,2% das estudantes aceitaram participar indicando sua disponibilidade de horário. Sendo assim, planejou-se a realização de quatro sessões, com duração estimada de 60 minutos, sendo dois grupos para abordar o foco principal da pesquisa, um para apresentação dos resultados parciais e possíveis correções e o último grupo para síntese final. A sala de aula cedida pela Universidade foi preparada

para recepcionar as participantes em dois horários, de acordo com a disponibilidade informada no ato de preenchimento do formulário. Conclusão: A funcionalidade da ferramenta online possibilitou agilidade e praticidade para o GF, deixando claro a importância do planejamento das sessões para a construção coletiva dos resultados da pesquisa. O pesquisador necessita conhecer de maneira apropriada a técnica utilizada e estar imerso na temática do estudo para que possa potencializar a fidedignidade dos dados.

REFERÊNCIAS

1. Kinalski DDF, Paula CC de, Padoin SM de M, Neves ET, Kleinubing RE, Cortes LF. Focus group on qualitative research: experience report. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(2):424–9. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0091
2. Borges CD, Santos MA. Aplicações da técnica do grupo focal: fundamentos metodológicos, potencialidades e limites. Rev. SPAGESP [Internet]. 2005; 6(1): 74-80. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702005000100010&lng=pt.
3. Andres FC, Andres SC, Moreschi C, Rodrigues SO, Ferst MF. The use of the Google Forms platform in academic research: Experience report. Research, Society and Development [Internet]. 2020; 9(9): e284997174. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.7174.

DESCRITORES: Pesquisa Qualitativa; Inquéritos e Questionários; Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 6988901-João Henrique de Moraes Ribeiro em 17/09/2023 09:46

GERENCIAMENTO DO AUTOCUIDADO DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

6817803
Código resumo

31/07/2023 09:32
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS

TODOS OS AUTORES

JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS | juescossia25@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery
GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS | giuliagazineo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery
LIGIA NERES MATOS | ligianeresmatos@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery
LIANA AMORIM CORRÊA TROTTE | liana.correatrotte@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery
MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP | marlustipp@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional e mudanças no perfil de adoecimento têm impactos significativos no aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como a insuficiência cardíaca. O gerenciamento do autocuidado é essencial para melhores resultados e qualidade de vida, incluindo menor número de reinternações e redução da mortalidade. A teoria de autocuidado na doença crônica desenvolvida por Bárbara Riegel descreve três conceitos-chave de manutenção do autocuidado; Monitoramento do autocuidado e, gerenciamento do autocuidado como componentes essenciais no manejo de doenças crônicas, como a insuficiência cardíaca. **Objetivo:** analisar o gerenciamento do autocuidado em pacientes assistidos em um ambulatório de Insuficiência Cardíaca. **Método:** Estudo exploratório, e descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em um Hospital Universitário do estado do Rio de Janeiro. Os participantes foram pacientes portadores de Insuficiência Cardíaca acompanhados ambulatorialmente na referida instituição, no período de novembro de 2022 a março de 2023. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e um instrumento de perfil clínico e demográfico. Os dados referentes ao perfil dos participantes foram tabulados no programa Microsoft Excel®, e o corpus textual formado a partir das entrevistas, foram tratados pelo Software Iramuteq®. **Resultados:** Foram 28 pacientes, predominantemente do sexo feminino entre 40 e 59 anos. A maioria possui renda entre 1 e 5 salários mínimos e encontra-se na classe II da classificação funcional NYHA. A partir do dendograma foi selecionada para esse estudo a classe 2 de maior representatividade (22,08%), intitulada “gerenciamento do autocuidado dos pacientes com insuficiência cardíaca”. **Conclusão:** O estudo destacou a importância da educação em saúde direcionada ao público-alvo para melhor adesão às medidas não farmacológicas. O enfermeiro é responsável por fornecer informações claras e adaptadas, superar barreiras sociais e estruturais, contribuindo para o cuidado integrado e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Esta pesquisa tem implicações importantes na ampliação do conhecimento sobre o gerenciamento do autocuidado realizado pelos pacientes e sua relação com a equipe de saúde, com destaque para o enfermeiro, que desempenha um papel crucial no cuidado direto. Neste sentido, há consenso sobre a necessidade de um acompanhamento interdisciplinar, com profissionais especializados, com destaque para a liderança da enfermeira, na

educação do paciente, familiares e seus cuidadores, enfatizando os benefícios da adesão das práticas de autocuidado pelos pacientes e a relevância da comunicação entre estes e a equipe. atender às especificidades individuais dos pacientes, oferecendo uma abordagem mais personalizada, centrada no paciente, corroborando para melhoria da assistência prestada.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. 2021. [cited 2023 may 31]; 118 p. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_enfrentamento_doencas_cronicas_agrivos_2021_2030.pdf ISBN 978-65-5993-109-5.

Riegel B, Jaarsma T, Strömberg A. A middle-range theory of self-care of chronic illness. *ANS Adv Nurs Sci*. 2012. [cited 2023 may 31]; 35(3): 194-204. DOI: <https://doi.org/10.1097/ans.0b013e318261b1ba>.

Cestari VRF, Garces TS, Sousa GJB, Maranhão TA, Souza Neto JD, Pereira MLD, et al. Spatial Distribution of Mortality for Heart Failure in Brazil, 1996 – 2017. 2022. [cited 2022 jul 22]; 118(1): 41-51. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20201325>

Hammond MM, Everitt IK, Khan SS. New strategies and therapies for the prevention of heart failure in high-risk patients. *Clin Cardiol*. 2022 [cited 2023 may 31]; 45(1):S13-25. doi: <https://doi.org/10.1002/clc.23839>.

Sousa MM, Lopes CT, Almeida AAM, Almeida TCF, Gouveia BLA, Oliveira SHS. Development and validation of a mobile application for heart failure patients self-care. *Rev Esc Enferm USP*. 2022. [cited 2023 may 31]; 56: e20220315. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0315en>

DESCRITORES: Insuficiência cardíaca; Autocuidado; Assistência Centrada no Paciente

SUBMETIDO POR: 6817803-Julia Gonçalves Escossia Campos em 31/07/2023 09:32

CAPACITAÇÃO E USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO ATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

2326555
Código resumo

30/07/2023 19:45
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÚLIA HELLEN FERREIRA DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

JÚLIA HELLEN FERREIRA DE SOUSA | juliahfs@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
ANA CRISTINA RIBEIRO | a.crisrib@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de São Carlos
ANA PAULA DE VECHI | paulavechi@yahoo.com.br | Universidade Federal de São Carlos | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de São Carlos
CARMEN ÁLVAREZ NIETO | calvarez@ujaen.es | Universidad de Jaén | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidad de Jaén
ISABEL MARÍA LÓPEZ MEDINA | imlopez@ujaen.es | Universidad de Jaén | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidad de Jaén
SÍLVIA CARLA DA SILVA ANDRÉ UEHARA | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

Introdução: A pandemia de Covid-19 exigiu uma rápida adequação dos serviços de saúde, incluindo a capacitação dos profissionais. Entretanto, acrescido à sobrecarga dos serviços de saúde, a escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) foi um tema de preocupação no início da pandemia¹. **Objetivo:** comparar a capacitação e o uso de EPIs pelos profissionais da saúde em equipes de Atenção Primária (eAP) do Brasil. **Método:** trata-se de um estudo transversal analítico, realizado com 1134 gestores de Atenção Primária à Saúde (APS) de municípios brasileiros. Os dados foram coletados por meio de questionário auto respondido pelo Google Forms, entre setembro de 2021 e setembro de 2022. Para estimar as razões de prevalência comparando as diferentes coberturas de eAP foi utilizado o modelo de regressão de Poisson com efeito aleatório e adotou-se um nível de significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos. **Resultados:** em municípios com cobertura de eAP menor que 25%, a oferta de capacitação para profissionais de saúde para o atendimento de casos suspeitos de Covid-19 e manejo de usuários com diagnóstico de Covid-19 foi 10% mais prevalente quando comparados aos municípios com cobertura de eAP entre 50% e 74,99%. Ainda, o acesso a EPIs em quantidade e qualidade adequada foi 1% mais prevalente em municípios com cobertura de eAP menor que 25% quando comparado com municípios com coberturas maiores de eAP. **Conclusão:** foram observadas divergências quanto à disponibilidade adequada de EPI nas eAP. Além disso, as eAP apresentaram distinções quanto a capacitação dos profissionais da saúde para o atendimento de casos suspeitos e manejo de usuários com diagnóstico de Covid-19, o que pode ter influenciado no enfrentamento do vírus SARS-CoV-2 nos municípios brasileiros. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os ambientes de trabalho em saúde oferecem riscos aos trabalhadores, pois muitas vezes estão expostos a condições que podem levar a acidentes e processos patológicos se não forem tomadas medidas de proteção individual e coletiva. A disponibilidade e o uso de EPI nos serviços de atenção primária à saúde são essenciais para a segurança e saúde dos profissionais de saúde^{2,3}. Assim, os resultados deste induz a reflexão sobre a necessidade de investimentos

na aquisição desses equipamentos em quantidade e qualidade, bem como o desenvolvimento de ações de educação permanente, de forma periódica, entre todos os profissionais de saúde, sendo estratégias que podem minimizar os anseios e medos, além de garantir uma assistência segura e qualificada.

REFERÊNCIAS

- 1.Carvalho RS, Augusto GR, Schoen IP, Oliveira YS, Zibordi VM, Elias YG, Gobbi DR. Utilização de equipamentos de proteção individual em época de COVID-19. Glob Acad Nurs J [Internet]. 2020 [citado 30 jul 2023];1(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200006>
- 2.Teixeira CF, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto IC, Andrade LR, Espiridião MA. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Cienc Amp Saude Coletiva [Internet]. Set 2020 [citado 30 jul 2023];25(9):3465-74. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>
- 3.Cardoso Arruda Ferreira B, Soares TT, Vianna TA, Lima MK, Soares SH, Franco Vieira JD, Ferreira AL. A IMPORTANCIA DO ENFERMEIRO E SUA SAÚDE DIANTE A PANDEMIA DO COVID-19. RECIMA21 Rev Cient Multidiscip ISSN 2675 6218 [Internet]. 20 ago 2021 [citado 30 jul 2023];2(7):e27551. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v2i7.551>

DESCRITORES: pandemia; equipe de atenção primária; equipamentos de proteção individual

SUBMETIDO POR: 4846398-Júlia Hellen Ferreira de Sousa em 30/07/2023 19:45

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA SOB A ÓTICA DOS ENFERMEIROS DO CENTRO CIRÚRGICO

2854443
Código resumo

27/07/2023 15:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA AZEVEDO SILVA

TODOS OS AUTORES

JULIANA AZEVEDO SILVA | juliana.azevedozd@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

JACQUELINE VOLTOLINI DE OLIVEIRA | jvoltolini@hotmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de Enfermagem

RICARDO LUIZ RAMOS | rluizramos@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de Enfermagem

CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de Enfermagem

VINICIUS PASSOS SILVA | vpasux@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | enf.franciscobarros@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A instrumentalização do Processo de Enfermagem (PE) acontece quando se realiza a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), normatizada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). No contexto perioperatório, essa metodologia é implementada pela Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP).¹ A SAEP é o modelo de assistência que permite ao profissional enfermeiro planejar e organizar os cuidados visando a promoção de saúde, prevenção de complicações pós-cirúrgicas, manutenção e reabilitação do sujeito.² Todavia, não é um processo fácil, visto que demanda conhecimento e proatividade da equipe para a superação da baixa adesão.³ **Objetivo:** Conhecer a percepção dos enfermeiros de Centro Cirúrgico sobre a SAEP e sua execução no cotidiano da assistência em um hospital público de referência na cidade de Boa Vista, Roraima. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, analítico, com abordagem quantitativa, que foi desenvolvido junto aos 26 enfermeiros do CC de um hospital público. Os dados foram coletados a partir de um formulário com questões abertas e fechadas, tabulados em planilhas do Excel® e analisados no software JAMOVI®. **Resultados:** Participaram do estudo 19 (73,0%) enfermeiros assistenciais do CC. No que tange as características sociodemográficas, a faixa etária foi ampla, situando-se de 24 a 50 anos. A média de idade foi de $36,9 \pm 7,1$ anos, com a maioria sendo do sexo feminino (63,2%), casado(a) (52,6%), advindos de outros estados da Federação (78,9%), sem filhos (57,9%) e com renda acima de quatro salários-mínimos (52,6%), tendo em vista que possuíam mais de um vínculo empregatício. Buscaram se aperfeiçoar sobre PE, SAE ou SAEP (73,7%). Quanto a caracterização do conhecimento dos participantes sobre a SAEP, foi constatado que 57,9% não conhecem em qual Teoria de Enfermagem está fundamentada a SAEP, mas 100,0% sabem aos passos para a realização do histórico de enfermagem. A não capacitação da equipe para execução do PE foi a principal dificuldade relatada para a implementação da SAEP (73,7%), e a média de compatibilidade da SAEP com seus objetivos foi de $79,8 \pm 18,4$. 52,6% dos participantes consideram boa a qualidade da assistência prestada no CC. **Conclusões:** O presente estudo

possibilitou a verificação do modelo de assistência utilizado pelos enfermeiros do setor e sua relevância quanto a qualidade que este método proporciona ao paciente, sendo constatado que a maioria dos enfermeiros sentem dificuldade em implementar a SAEP na sua totalidade devido à falta de capacitação para sua execução. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: Na atuação cotidiana do enfermeiro do CC, a implementação da SAEP é necessária para a qualidade da assistência, e os resultados obtidos neste estudo podem ser utilizados para instituir medidas que fomentem a adesão adequada e eficaz dela, visto que o maior beneficiado é o paciente.

REFERÊNCIAS

1. Jost MT, Viegas K, Caregnato RCA. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória na segurança do paciente: revisão integrativa. Rev SOBECC, 2018; 23(4): 218-25. Doi: <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201800040009>.
2. Sobec. Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica, Centro de Material e Esterilização: Práticas Recomendadas SOBECC. 8 ed. São Paulo: SOBECC; 2021. Disponível em: <https://sobecc.org.br/diretrizes>. Acesso em: 30 out 2022.
3. Ribeiro, E.; Ferraz, K.M.C.; Duran, E.C.M. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória. Rev SOBECC, 2017; 22(4): 201-07. Doi: <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201700040005>.

DESCRITORES: Enfermagem Perioperatória; Assistência de Enfermagem; Registro de Enfermagem

SUBMETIDO POR: 2854443-JULIANA AZEVEDO SILVA em 27/07/2023 15:49

CÂMARA TÉCNICA DE ENFERMAGEM: UM ESPAÇO DE COMPARTILHAMENTO, ESTUDO, ALINHAMENTO, PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL.

3501352
Código resumo

02/08/2023 13:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA CZARNOBAY

TODOS OS AUTORES

JULIANA CZARNOBAY | julianaampare@gmail.com | FEAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FEAS

RESUMO

Devido as transformações advindas da reforma psiquiátrica com a implantação de serviços substitutivos e a desinstitucionalização fez se necessário um novo olhar e mudanças nas práticas da enfermagem na área da saúde mental que até então no decorrer da história era de: medicalização e vigilância. Diferente da atuação na área hospitalar serviços de saúde mental em especial o Centro de Atenção Psicossocial exige da equipe de enfermagem um conhecimento para além do técnico, é necessária uma junção entre as ações de cuidado inerentes à profissão e ações no campo da saúde mental. Em uma capital do sul do país que possui treze Centros de Atenção Psicossocial – CAPS foi percebido pelos enfermeiros destas unidades a necessidade de um espaço que pudessem compartilhar vivências, mas acima de tudo construir o processo de enfermagem para os CAPS, alinhar a prática e aprender sobre o campo da saúde mental em vista do pouco tempo dedicado a disciplina de saúde mental nos cursos de formação. A Câmara Técnica é realizada desde 2016 (houve uma pausa obrigatória durante os anos de 2020, 2021 e 2022 devido pandemia) uma vez ao mês em local previamente definido em um cronograma anual sendo sempre a última sexta do mês intercalando os meses períodos matutinos e vespertinos com duração de 03 a 04 horas, é conduzido por uma enfermeira especialista em saúde mental com mestrado em enfermagem com ênfase na área da saúde mental, participam os 13 enfermeiros responsáveis técnicos dos CAPS e as pautas são previamente combinadas, todos podem sugerir pautas para Câmara. Ao longo destes anos foram construídos inúmeros protocolos para a realização do processo de enfermagem nos CAPS entre estes destacamos: Sistematização da rotina de cuidados das equipes noturnas de enfermagem, Sistematização da rotina de cuidados das equipes diurnas de enfermagem e capacitações de temas no campo da saúde mental. Este espaço trouxe ao longo destes anos alinhamento entre as equipes, processos de trabalhos constituídos, mas acima de tudo segurança para a atuação das equipes de enfermagem dentro dos CAPS.

REFERÊNCIAS

Bessa, Marcelino Maia, et al. "TECNOLOGIAS DO CUIDADO UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: Revisão Integrativa." Revista Enfermagem Atual In Derme 97.1 (2023): e023017-e023017.

DESCRITORES: caps, saúde mental, enfermagem

SUBMETIDO POR: 8019703-Juliana Czarnobay em 02/08/2023 13:44

RACISMO AMBIENTAL E VULNERABILIDADE A DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS: PERSPECTIVAS EXPANDIDAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

9915794
Código resumo

16/09/2023 17:36
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA

TODOS OS AUTORES

JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA | oliveer.juliana@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem Anna Nery
THAÍS DA SILVA KNEODLER | kneodlerthais@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem Anna Nery
CECILIA MARIA IZIDORO PINTO | cecilia.izidoro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem Anna Nery
ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

INTRODUÇÃO: na dependência do tipo de ameaça, grau de exposição e vulnerabilidades, os desastres socioambientais tendem a trazer significativos impactos à saúde e segurança humana, sobretudo às pessoas mais empobrecidas e pertencentes a grupos étnico-raciais. Em favelas, se torna evidente as marcas da pobreza estrutural, conjuntural e da desassistência; habitações e ocupações precárias, expostas constantemente a condições de saneamento inadequado e de insalubridade, como resultado de políticas ambientais segregatórias. Nesse sentido, o quesito racial é um fator importante para compreender essas injúrias, visto que o racismo ambiental age como uma espécie de braço armado do racismo institucional, com a omissão de políticas públicas, o que tende a contribuir para iniquidades com forte relação com a especificidade racial. **OBJETIVO:** descrever como estão configuradas as marcas do racismo ambiental em uma comunidade do Complexo da Maré vulnerável a desastres socioambientais; e identificar os desafios enfrentados e as intervenções em termos de políticas públicas desenvolvidas no território. **MÉTODOS:** estudo de caso, de abordagem qualitativa. As fontes de evidência foram dados de observação, diário de campo, documentos do acervo do Museu da Maré, Censo Maré, Ong Rede da Maré e fontes jornalísticas. **RESULTADOS:** diante dos resultados preliminares foi possível evidenciar que a não garantia de direitos constitucionais implica na precariedade de territórios favelizados, o que impacta diretamente na saúde e bem viver, em termos de recursos e proteção social. No caso da favela estudada (Nova Holanda) não foram observados avanços expressivos dirigidos às condições de saneamento básico. Em dias chuvosos, há inúmeros pontos de alagamento, moradores ficam expostos a água contaminada, bem como doenças de veiculação hídrica. Observa-se também despejo irregular de esgoto a céu aberto ou em grandes valas, assim como a péssima qualidade do ar no território, devido à poluição produzida pelas três principais vias que cercam a Maré. Os agravos e iniquidades, que contribuem para o adoecimento de crianças, jovens e adultos, assemelham-se praticamente aos mesmos desafios à época da ocupação. **CONCLUSÕES:** a falta de políticas públicas e planejamento podem acarretar riscos diretos e indiretos à saúde e bem-estar da população. O baixo incentivo em educação, saúde e prevenção em situações de desastres propiciam um quadro de morbimortalidade por doenças infecciosas e parasitárias evitáveis, bem como estimula a violação de direitos de uma população,

cujo o perfil é predominantemente destituído de bens e posse. IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM: o estudo de caso aponta a necessidade do olhar ampliado do profissional de enfermagem no exercício da profissão que, ao compreender as marcas do racismo ambiental, pode projetar o cuidado humanitário vislumbrando as variáveis dessa interação do indivíduo e o ambiente com a sua saúde.

REFERÊNCIAS

- 1.​REDES DA MARÉ. Censo Populacional da Maré: Rio de Janeiro: Redes da Maré, 2019. 108 p. Disponível em: https://www.redesdamare.org.br/media/downloads/arquivos/CensoMare_WEB_04MAI.pdf. Acesso em: 23 abr. 2023.
- 2.​BULLARD, Robert Doyle. Enfrentando o racismo ambiental no século XXI. In: ACSELRAD, Henri; HERCULANO, Selene; PÁDUA, José Augusto. (Org.). Justiça Ambiental e Cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. p. 41-68.
- 3.​MATTEDI, M. Dilemas e perspectivas da abordagem sociológica dos desastres naturais. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/qZRRgCqVjjz7kwHqGdjXCC/?lang=pt#>>. Acesso em: ago. 22DC.

DESCRITORES: Racismo ambiental; Populações vulneráveis, Enfermagem; Desastres.

SUBMETIDO POR: 4140644-Juliana de Oliveira Cunha em 16/09/2023 17:36

RACISMO AMBIENTAL E VULNERABILIDADE A DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS: PERSPECTIVAS EXPANDIDAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM.

4140644
Código resumo

05/09/2023 20:45
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA

TODOS OS AUTORES

JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA | oliveer.juliana@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem Anna Nery
ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem Anna Nery
THAÍS DA SILVA KNEODLER | kneodlerthais@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na dependência do tipo de ameaça, grau de exposição e vulnerabilidades, os desastres socioambientais tendem a trazer significativos impactos à saúde e segurança humana, sobretudo às pessoas mais empobrecidas. Em favelas, coexistem potenciais riscos que tendem a agravar as condições de enfrentamento desses eventos. Em sua maioria, os cidadãos residentes em favelas pertencem a grupos étnico-raciais que sofrem as marcas da pobreza estrutural e conjuntural e da desassistência. Habitam ocupações precárias, expostas constantemente a condições de saneamento inadequado e de insalubridade, como resultado de políticas ambientais segregatórias. Nesse sentido, o quesito racial é um fator importante para compreender essas injúrias, visto que o racismo ambiental age como braço armado do racismo institucional, com a omissão de políticas públicas, o que tende a contribuir para iniquidades com forte relação com a especificidade racial. **OBJETIVO:** descrever como estão configuradas as marcas do racismo ambiental em uma comunidade do Complexo da Maré vulnerável a desastres socioambientais; e identificar os desafios enfrentados e as intervenções em termos de políticas públicas desenvolvidas no território. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo de caso, descritivo, de abordagem qualitativa. As fontes de evidência foram dados de observação, de diário de campo, documentos do acervo do Museu da Maré, Censo Maré, Ong Rede da Maré e fontes jornalísticas. **Resultados:** diante dos resultados preliminares que foram obtidos foi possível evidenciar que a não garantia de direitos constitucionais implica na precariedade de territórios favelizados, o que impacta diretamente na saúde e bem viver, em termos de recursos e proteção social. No caso da favela estudada (Nova Holanda) não foram observados avanços expressivos dirigidos às condições de saneamento básico, o que muito ainda se assemelha à época da ocupação. **CONCLUSÕES:** a falta de políticas públicas e planejamento podem acarretar riscos diretos e indiretos à saúde e bem-estar da população. A falta de investimento em políticas públicas, precariedade em educação e saúde, baixo incentivo de prevenção em situações de desastres propiciam um quadro de morbimortalidade por doenças infecciosas e parasitárias evitáveis, bem como estimula a violação de direitos de uma população, cujo o perfil é predominantemente destituído de bens e posse. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** o estudo de caso aponta a necessidade do olhar ampliado do profissional de enfermagem no exercício da profissão que, ao compreender as marcas do racismo ambiental, pode projetar o cuidado humanitário vislumbrando as variáveis dessa interação do indivíduo e o ambiente com a sua saúde.

REFERÊNCIAS

- REDES DA MARÉ. Censo Populacional da Maré: Rio de Janeiro: Redes da Maré, 2019. 108 p. Disponível em: https://www.redesdamare.org.br/media/downloads/arquivos/CensoMare_WEB_04MAI.pdf. Acesso em: 23 abr. 2023.
2. BULLARD, Robert Doyle. Enfrentando o racismo ambiental no século XXI. In: ACSELRAD, Henri; HERCULANO, Selene; PÁDUA, José Augusto. (Org.). Justiça Ambiental e Cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. p. 41-68.
3. MATTEDI, M. Dilemas e perspectivas da abordagem sociológica dos desastres naturais. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/qZRRgCqVjjz7kwHqGdjXCC/?lang=pt#>. Acesso em: ago. 22DC.

DESCRITORES: Racismo ambiental; Populações vulneráveis, Enfermagem; Desastres.

SUBMETIDO POR: 4140644-Juliana de Oliveira Cunha em 05/09/2023 20:45

COLETA DE DADOS EM ENFERMAGEM DIRECIONADA À PESSOA COM LESÃO DE PELE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1744575
Código resumo

04/09/2023 18:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA MARIA BARBOSA BERTHO DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JULIANA MARIA BARBOSA BERTHO DE OLIVEIRA | jmbertho3001@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ABEN TO

TAUANA DE SOUZA AMARAL | tauana_souza_amaral@ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ABEN GO

FLÁVIA ALVES AMORIM SOUZA SALES | flavia.a.amorim@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ABEN GO

DEBORA JULIANA DOS SANTOS | debora_santos@discente.ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ABEN GO

RICARDO COSTA DA SILVA | r.cricardocs@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

ABEN GO

AGUEDA MARIA RUIZ ZIMMER CAVALCANTE | aguedacavalcante@ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN GO

RESUMO

As lesões crônicas exigem a modificação do estilo de vida da pessoa, impactando diretamente na sua qualidade de vida, uma vez que esta é marcada pela subjetividade e envolve todos os componentes essenciais da condição humana. A conduta do profissional é fundamental para a evolução ou não da lesão, sendo a coleta de dados o prelúdio de um processo de construção das informações relevantes e necessários. Objetivo: Identificar, na literatura científica, os instrumentos de coleta de dados para avaliação da pele com lesões em pacientes adultos. Método: Trata-se de uma revisão da literatura realizada no período de junho de 2023 nas bases de dados MEDLINE via Pubmed, EMBASE e Web of Science via Periódicos CAPES e LILACS via Biblioteca Virtual de Saúde. A pesquisa seguiu cinco etapas: 1) elaboração da pergunta de pesquisa, 2) estratégia de busca, triagem e seleção dos estudos, 3) avaliação crítica dos estudos, 4) extração e síntese dos dados, e 5) apresentação dos resultados e discussão. Foi utilizado o acrônimo PICo [P (população)= adultos com lesões de pele, I (interesse)= instrumentos de coleta de dados, C (contexto)= avaliação da pele. Resultados: a amostra final foi de 04 artigos nas bases pesquisadas, embora a inclusão tenha sido artigos a partir de 2018, a seleção de artigos apontou que a produção científica desta temática ocorreu predominantemente entre 2020 e 2023. Observa-se não só a escassez de pesquisas que desenvolvam a temática com apresentação de protocolos para coleta de dados, bem como as deficiências no processo formativo do enfermeiro, uma vez que os estudos demonstram um processo de enfermagem fragmentado. Conclusões: Há uma necessidade de aplicação de um instrumento amplo de avaliação que forneça base para uma assistência segura e mínima em danos para pessoas com lesões de pele.

REFERÊNCIAS

Burns PB, Rohrich RJ, Chung KC. The levels of evidence and their role in evidence-based medicine. *Plast Reconstr Surg*. 2011 Jul;128(1):305-310. doi: 10.1097/PRS.0b013e318219c171

Galdino, H., Ferreira Veiga Tipple, A., Rodrigues de Lima, B., & Bachion, M. M. (2018). processo de enfermagem na assistência a pacientes com feridas em cicatrização por segunda intenção.

Cogitare Enfermagem, 23(4), e56022. [fecha de Consulta 22 de Julho de 2023]. ISSN: 1414-8536. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483660655003>

Fernandes da Silva Filho, Benedito, Borges Duque, Caroline, Yarid, Sérgio Donha, Vitório de Souza, Edison, Lago da Silva Sena, Edite, Silva de Oliveira Boery Rita Narriman. Autonomia do enfermeiro no cuidado à pessoa com lesão crônica. Revista Bioética [en línea]. 2021, 29(3), 481-486 [fecha de Consulta 22 de Julio de 2023]. ISSN: 1983-8042. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361570761005>

DESCRITORES: Processo de enfermagem; Coleta de dados; Feridas

SUBMETIDO POR: 1744575-JULIANA MARIA BARBOSA BERTHO DE OLIVEIRA em 04/09/2023 18:42

COVID-19 E O CUIDADO À PESSOA COM COVID-19: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM INTERAÇÃO

8176809
Código resumo

31/08/2023 22:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA PEREIRA DOMINGUES

TODOS OS AUTORES

JULIANA PEREIRA DOMINGUES | pdominguesjuliana@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade de Enfermagem da UERJ
DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA | dcouerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da UERJ
YNDIRA YTA MACHADO | yndiramachado@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade de Enfermagem da UERJ
RENATA LACERDA MARQUES STEFAISK | renata_350@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade de Enfermagem da UERJ
KEILA PEREIRA DA SILVA | keilaps1997@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da UERJ
SUZANA DA SILVA CASTRO | castro.susi@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da UERJ

RESUMO

A pandemia da COVID-19 demanda a adoção de cuidados consigo e com os outros. Objetiva-se analisar a estrutura e o conteúdo das representações sociais (RS) da COVID-19 e do Cuidado à pessoa com COVID-19. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório pautado na Teoria das Representações Sociais em sua abordagem estrutural. Adotou-se a técnica de bola de neve para a seleção dos 623 participantes, que foram pessoas em geral da sociedade, sendo a coleta realizada em 2020. A amostra foi do tipo não probabilística. O critério de inclusão adotado foi ter idade igual ou maior a 18 anos. Os participantes responderam aos questionários online de caracterização socioeconômica e de evocações livres de palavras aos termos indutores "COVID-19" e "Cuidado à pessoa com COVID-19", através de link do Google Forms, enviado por e-mail. A análise dos dados do questionário de caracterização socioeconômica e de evocações livres de palavras ocorreu, respectivamente, através da análise estatística com o auxílio dos softwares Excel e SPSS; e através da construção do quadro de quatro casas com o auxílio do software EVOC. Os quadrantes das RS da COVID-19 são compostos pelos termos: núcleo central - vírus, doença, pandemia e medo. A primeira periferia é composta pelos elementos isolamento-social e morte. A segunda periferia é composta pelos elementos: contágio, saúde-vida e hospital-uti, catástrofe-mundial e crise-econômico-social; prevenção e cuidados; impotência, sofrimento e enfrentamento. A zona de contraste abarca os elementos ciência, e ansiedade-angústia. O quadro de quatro casas das RS do cuidado à pessoa com COVID-19 é composto no núcleo central pelos elementos isolamento-social; cuidados e EPI; medo e amor. Os termos isolamento-social, cuidados e EPI. A primeira periferia é composta pelos termos solidariedade; empatia; contágio; missão; hospital-uti e atenção. A segunda periferia abarca os elementos coragem, conhecimento-desconhecimento. A zona de contraste abarca os termos proteção; higiene, máscara, risco e insegurança. Portanto, as RS da COVID-19 são negativas baseadas no medo de uma nova doença causada por um vírus que acarretou uma pandemia, destacando-se o isolamento social como uma medida preventiva contra a COVID-19. Já as RS do cuidado à pessoa com COVID-19 são

formadas por elementos normativos associados ao cuidado de saúde preventivo, como o isolamento social e o medo do contágio e disseminação da doença. Já o amor está atrelado à realização do cuidado e envolve empatia e solidariedade. Ambas as RS focam no medo e destacam o isolamento social como uma medida preventiva e possuem interação entre si. A compreensão das RS dos indivíduos auxilia no entendimento de suas práticas e contribui para o aprimoramento da assistência de enfermagem, a partir da construção de um plano de cuidados individualizado que considere o pensamento social dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

Abric, JC. A abordagem estrutural das representações sociais. In: Moreira, A. S. P.; Oliveira, D. C. (Orgs.) Estudos interdisciplinares de representação social. 2. ed. Goiânia: AB; 2000. 11p.

BRASIL. Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

Bettina M, Bub C, Medrano C, Duarte da Silva C, Wink S, Liss E, et al. A noção de cuidado de si mesmo e o conceito de autocuidado na enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2006 [cited 2019 Feb 20]; 15 (Esp): p.152-7.

Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15nspe/v15nspea18.pdf>

Costa, E F; Cruz, D A; Cavalcante, L I C. Social representations of Coronavirus in Brazil: first months of the pandemic. *Estudos de Psicologia* [Internet]. 2020 [cited 2022 Apr 9]; 25(2): 144-156. Available from: < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epsic/v25n2/a05v25n2.pdf> >. Acesso em: 9 abr.2022.

Moscovici, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2013.

DESCRITORES: COVID-19; Representações sociais; Empatia

SUBMETIDO POR: 8176809-Juliana Pereira Domingues em 31/08/2023 22:37

A DISPUTA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PISO SALARIAL NACIONAL DA ENFERMAGEM: TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA

6875059
Código resumo

17/09/2023 19:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA ROZA DIAS

TODOS OS AUTORES

JULIANA ROZA DIAS | jullyroza2003@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

AMANDA DE LUCAS XAVIER MARTINS | amandaxenf@gmail.com | Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

THAÍS DE ALMEIDA BRASIL | thaiisbrasil@gmail.com | Instituto de Medicina Social (IMS) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

THAUANNE DE SOUZA GONÇALVES | thauannesg@gmail.com | Instituto de Medicina Social (IMS) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

WALCYR DE OLIVEIRA BARROS | walcyrdeoliveira@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A luta pela dignidade salarial travada pela categoria já perdura há mais de 30 anos junto a outras reivindicações por melhorias das condições de trabalho e valorização profissional. **Objetivo:** Refletir sobre a disputa e a trajetória da implementação do piso salarial nacional da enfermagem à luz da Teoria Marxista da Dependência. **Métodos:** Pesquisa documental com a análise da rede social do Fórum Nacional da Enfermagem, da Relação Anual de Informações Sociais e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Resultados:** Emergiram dois eixos temáticos: o perfil da enfermagem, o valor da força de trabalho, remuneração abaixo do valor e as lutas políticas da enfermagem na aprovação do piso salarial nacional. **Considerações Finais:** Desvelou-se a importância da compreensão da categoria acerca das formas de superexploração da força de trabalho e as suas relações com os entraves da implementação do piso salarial nacional da enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Bahia L, Scheffer M. Financeirização na saúde. Cad Saúde Pública [Internet]. 2022;38:e00119722. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT119722>
2. Lazarino de Castro E, de Souza Gonçalves T. A SUPEREXPLORAÇÃO, OS TRABALHADORES DA ENFERMAGEM E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Temporalis [Internet]. 1º de julho de 2023 [citado 17º de setembro de 2023];23(45):217-33. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/40335>
3. Marini RM. Dialética da dependência. In: SADER, E. (Org.). Dialética da dependência: uma antologia da obra de Ruy Mauro Marini. Petrópolis: Vozes/CLACSO/Laboratório de Políticas Públicas, 2000. pp. 105-165. (Coleção A Outra Margem).
4. Luce MS. Teoria marxista da dependência: problemas e categorias. Uma visão histórica. São Paulo: Expressão Popular; 2018.

5. Brasil. Lei nº 14.434, de agosto de 2022. Altera a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, para instituir o piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira [Internet]. Diário Oficial da União; Brasília; 2022 [cited 2023 Aug 22]. Available from: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.434-de-4-de-agosto-de-2022-420535072>

DESCRITORES: Enfermagem; Remuneração; Capitalismo; Condições de trabalho; Jornada de trabalho

SUBMETIDO POR: 2738147-Juliana Roza Dias em 17/09/2023 19:40

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA 2017: AS NOVAS AS ATRIBUIÇÕES AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

2738147
Código resumo

16/09/2023 15:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA ROZA DIAS

TODOS OS AUTORES

JULIANA ROZA DIAS | jullyroza2003@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
SONIA ACIOLI | soacioli@gmail.com | Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA | vanessa.correa@unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
INÊS LEONEZA DE SOUZA | ines.leoneza@gmail.com | Instituto de Enfermagem - CM UFRJ-Macaé | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL | prof.ricardomattos@gmail.com | Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA RODRIGUES | pharodrigues@gmail.com | Instituto de Medicina Social (IMS) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)¹ trouxe alterações importantes para a Atenção Primária à Saúde (APS), principalmente referente a priorização da Estratégia Saúde da Família (ESF) e para as práticas de saúde dos enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS). A PNAB incluiu novas atribuições aos ACS, como: aferição da pressão arterial, inclusive no domicílio, com o objetivo de promover saúde e prevenir doenças e agravos; Realizar a medição da glicemia capilar, inclusive no domicílio, para o acompanhamento dos casos diagnosticados de diabetes mellitus e segundo projeto terapêutico prescrito pelas equipes que atuam na Atenção Básica; aferição da temperatura axilar, durante a visita domiciliar; Realizar técnicas limpas de curativo e Orientação e apoio, em domicílio, para a correta administração da medicação do paciente em situação de vulnerabilidade¹. **Objetivo:** Analisar as repercussões da Política Nacional de Atenção Básica de 2017 na Estratégia Saúde da Família em relação às novas atribuições aos agentes comunitários de saúde. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, sob análise de Conteúdo Temática, com 26 enfermeiros e 53 agentes comunitários de saúde do município do Rio de Janeiro, desenvolvido entre agosto de 2021 e abril de 2022. **Resultados:** Destacamos dois eixos temáticos: Os trabalhadores favoráveis às novas atribuições aos ACS e Os trabalhadores desfavoráveis às novas atribuições aos ACS. Entre os profissionais favoráveis à inclusão destas atribuições, defendem que estas visam a autonomia, a valorização profissional dos ACS, e a otimização no tempo de atendimento ao usuário. Já os desfavoráveis que apontam para a perda da originalidade e competência do agente comunitário de saúde como nas práticas de promoção da saúde, prevenção de agravos e mobilização social fortalecendo as práticas biomédicas e de cunho curativo. Também mencionam questões trabalhistas como o aumento da sobrecarga e condições de trabalho, e destaca a problemática do exercício ilegal da profissão. **Considerações Finais:** A Política vigente aloca esses trabalhadores como um executor de tarefas, contribuindo para a mecanização das ações, reforçando o modelo biomédico e a descaracterização do real papel na promoção da saúde na Atenção Primária. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** Destaca-se a importância de a categoria

da Enfermagem refletir e discutir acerca de políticas públicas de saúde que favorecem a privatização dos serviços de saúde na APS, e consequentemente contribuem para a superexploração da força de trabalho desses profissionais da saúde, além de promover a descaracterização e a desvalorização do conhecimento e do escopo de práticas de cuidado do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Pacs). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 22 Out. 2011. [acesso em 2017 set 17]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html

DESCRITORES: Agentes Comunitários de Saúde. Saúde da Família. Política de Saúde.

SUBMETIDO POR: 2738147-Juliana Roza Dias em 16/09/2023 15:44

EMOÇÕES DOS TRABALHADORES DE SAÚDE NA LINHA DE FRENTE DO COVID-19: CONSTRUÇÕES E MANEJOS POSSÍVEIS

5322352
Código resumo

31/07/2023 21:45
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA SEMIÃO DE MELO

TODOS OS AUTORES

JULIANA SEMIÃO DE MELO | mjulianasemiao@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA | paulaisabellamarujo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
REJANE ELEUTÉRIO FERREIRA | rejane.eleuterio.ferreira@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
BEATRIZ SOARES DA SILVA | biass.soares@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
BRUNA DIANA MONTEIRO TORRES DA SILVA | bruna.dmts@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
DEBORA TAVARES DO NASCIMENTO | tavaresdebora452@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

RESUMO

Esta pesquisa investiga as experiências emocionais de enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem na prestação de cuidados em CTI na pandemia da COVID-19 em um hospital universitário do Rio de Janeiro, levando em conta os potenciais manejos emergidos dessa vivência. Teve por objetivos identificar as emoções sentidas por esses profissionais na pandemia, analisar como tem administrado os sentimentos diante dos desafios laborais motivados pela COVID-19 e evidenciar alternativas para construção da inteligência emocional no estabelecimento de uma condição profissional mais digna. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, com proposta de estudo de natureza descritiva exploratória. Possui duas etapas, a primeira baseada em uma entrevista semiestruturada e a segunda inspirada na Sociopoética, pensada por Gauthier (2012). O trabalho obteve aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa do HESFA/EEAN/UFRJ e do HUCFF/UFRJ, além do uso do Termo de Consentimento Livre Esclarecido com os participantes. Dos dados, emergiram emoções e suas características, positivas e negativas veiculadas ao trabalho. Percebeu-se também a dificuldade em nomear as emoções por parte dos participantes. Ainda, possibilitou o reconhecimento dos manejos dessas por parte dos participantes, além de evidenciar a importância acerca do autoconhecimento e da inteligência emocional. A partir deste estudo e da dinâmica, algumas emoções prevaleceram como o medo, ansiedade, tristeza, a gratidão e o alívio. Portanto, o manejo que os participantes utilizaram para enfrentar o contexto da COVID-19, foram: práticas de lazer, a religiosidade, a meditação, a busca pela valorização da vida. Considerações finais: ainda que as emoções negativas tenham sido destacadas, foi possível observar alguns manejos personalizados utilizados para lidarem com as demandas emocionais emergidas. Porém, ficou clara a dificuldade dos profissionais expressarem suas emoções, caracterizando a incompetência emocional, o que influencia diretamente em sua saúde mental, e indiretamente na assistência.

REFERÊNCIAS

CASASSUS, J. Fundamentos da educação emocional. Brasília: UNESCO, Liber Livro Editora, 2009. p. 152.

GOLEMAN, D. Working with emotional intelligence. New York: Bantam, 1998.

DESCRITORES: Saúde Mental; Inteligência Emocional; COVID-19

SUBMETIDO POR: 5322352-Juliana Semião de Melo em 31/07/2023 21:45

VALIDAÇÃO DE UM ROTEIRO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

4120316
Código resumo

28/08/2023 10:32
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA VIEIRA DE ARAUJO SANDRI

TODOS OS AUTORES

JULIANA VIEIRA DE ARAUJO SANDRI | jsandri@univali.br | Universidade do Vale do Itajaí | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora do Curso de Enfermagem da Escola de Ciências da Saúde e do Curso de Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), Brasil.

LARISSA DA SILVA | larissa.silva@univali.br | Universidade do Vale do Itajaí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira. Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho pela Universidade do Vale do Itajaí. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), Brasil.

POLLYANA BORTHOLAZZI GOUVEA | pollyana.gouvea@univali.br | Universidade do Vale do Itajaí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora do Curso de Enfermagem da Escola de Ciências da Saúde e do Curso de Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), Brasil.

RITA DE CÁSSIA TEIXEIRA RANGEL | rita.rangel@univali.br | Universidade do Vale do Itajaí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora do Curso de Enfermagem da Escola de Ciências da Saúde na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), Brasil.

EVA MARÍA GABALDÓN BRAVO | eva.gabaldon@ua.es | Escuela Universitaria de Enfermería de la Universidad de Alicante | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermería por la Escuela Universitaria de Enfermería de la Universidad de Alicante. Doctora por la Universidad de Alicante en el programa de Antropología Biológica y de la Salud. Alicante, Espanha.

RESUMO

Introdução: As simulações se configuram como estratégias de ensino que possibilitam o discente vivenciar situações que comumente são encontradas na prática. Nessa perspectiva, a realização de simulações sobre o cuidado no pré-natal durante a graduação em enfermagem permite o desenvolvimento de competências, habilidades e raciocínio crítico diante das situações clínicas comuns no cotidiano da prática assistencial do enfermeiro. **Objetivo:** Propor um instrumento de simulação clínica que abarque habilidades clínicas, conhecimentos e atitudes esperados dos estudantes de enfermagem para assistência a mulher durante a primeira consulta de pré-natal. **Método:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa, de desenvolvimento metodológico, do tipo de validação de conteúdo. A população foi composta por enfermeiros obstetras que atuam na assistência as gestantes, em diferentes níveis de complexidade, além dos docentes do curso de enfermagem que realizam atividades de simulação clínica. Amostragem por conveniência formada por 8 participantes. Houve também a participação de quinze alunos do curso de enfermagem que auxiliaram na aplicação do instrumento e duas atrizes que interpretaram o papel da gestante e acompanhante. Dados coletados foram por meio da técnica Delphi, através de três rodadas de questionários online, uma reunião de consenso e duas práticas de simulação clínica. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do coeficiente de Alfa de Cronbach e Índice de Validação de Conteúdo, este pautou-se no preenchimento de uma escala Likert com cinco alternativas de resposta, sendo as duas últimas consideradas para fins de validação. A coleta de dados ocorreu no período de setembro 2022 a março 2023. Os dados foram analisados no software Microsoft Excel® versão 2016. **Resultados:** O valor obtido do índice de Alfa de Cronbach foi 0,86 (α ≥ 0,70). Quanto ao Índice de Validação de Conteúdo, este apresentou 0,93 de média

global entre as três rodadas, atendendo aos critérios de aceitação e confiabilidade (Índice de Validação de Conteúdo = 0,80). Em relação a validação da aplicação do modelo de simulação clínica proposto, o índice de validação de conteúdo obteve uma média de 0,95, indicando concordância dos juízes sobre o cenário e o debriefing, assim como também a satisfação e autoconfiança com a aprendizagem por parte dos alunos. Conclusão: O estudo resultou na validação de um instrumento de simulação clínica para uso no ensino do atendimento de enfermagem à mulher na primeira consulta de pré-natal, tanto no que se refere ao conteúdo quanto na sua aplicação. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O uso de simulação clínica como tecnologia educacional para estudantes de enfermagem pode proporcionar o desenvolvimento das habilidades necessárias de forma dinâmica e próxima a realidade que encontrarão nos cenários de prática, fazendo com que os alunos se sintam mais confiantes.

REFERÊNCIAS

- Nascimento FC, Araújo APF, Viduedo AFS, Ribeiro LM, De Leon CGRMPV, Schardosim JM. Scenario validations for clinical simulation: prenatal nursing consultation for adolescents. *Rev Bras Enferm.* 2022[citado em 2022 março 01];75(3):e20200791. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0791>.
- Castro ATB, Martins MCG, Rocha JEC, Da Silva MAM, Mesquita ALM, Carneiro MSM. Simulação do cuidado do pré-natal como estratégia de aprendizagem na graduação em enfermagem. *Revista Tendências da Enfermagem Profissional.* 2021[citado em 2022 março 16];13(2):56-45. Disponível em: <http://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Revista-13-06-2021.pdf>.
- Franzon JC, Meska MHG, Cotta Filho CK, Machado GCC, Mazzo A. Implications of the clinical practice in simulated activities: student satisfaction and self-confidence. *REME – Rev Min Enferm.* 2020[citado em 2022 abril 02];24:e-1274. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.2020000>.
- Pedrollo LFS, Silva AC, Zanetti ACG, Vedana KGC. Creation and validation of a highfidelity simulation scenario for suicide postvention. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2022[citado em 2023 maio 01];30:e3699. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6034.3699>
- Dominguos TAM, Nogueira LS, Miúria CRM. Simulação clínica: principais conceitos e normas de boas práticas. In: Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. *Manual de Simulação Clínica para Profissionais de Enfermagem.* São Paulo: 2020. p. 27-12.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde da Mulher; Treinamento por Simulação

SUBMETIDO POR: 1502771-Juliana vieira de Araujo Sandri em 28/08/2023 10:32

A ENFERMAGEM COMO PILAR NO CUIDADO EM SAÚDE NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS III)

6007372
Código resumo

21/08/2023 22:29
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIETA BRITES FIGUEIREDO

TODOS OS AUTORES

JULIETA BRITES FIGUEIREDO | julietabritesfigueiredo@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO - UNIRIO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | FAETEC / CAPS CLARICE LISPECTOR

ALINE FONTINELLE FERRAZ | ferrazaf@yahoo.com.br | FAETEC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | CAPS CLARICE LISPECTOR

SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA | samhirafranco@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERY - UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FAETEC

CAMILA DE OLIVEIRA SANTOS | camsantos1979@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERY - UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FAETEC

GABRIELA CRISTINA OLIVEIRA DE MIRANDA | gabrielacodemiranda@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FAETEC

SELMA ALMEIDA DE JESUS | selma.aj@gmail.com | UNIVERSIDADE GAMA FILHO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FAETEC

RESUMO

Introdução: Os CAPS III são hoje os principais dispositivos de atendimento à crise em saúde mental, após o fechamento dos Hospitais Psiquiátricos. Nesse sentido, o cuidado intensivo, 24 horas, de pacientes que precisam de cuidados de profissionais de Enfermagem, tanto para procedimentos técnicos, quanto para o trabalho de vínculo e escuta especializada na psiquiatria, alçou ao profissional de enfermagem o título de primordial para o funcionamento desses dispositivos, já que em seu horário noturno, feriados e finais de semana, são estes os principais profissionais a atuarem, sem, inclusive, a presença de médicos e/ou psicólogos¹. **Objetivo:** Descrever a importância do protagonismo da Enfermagem nos Serviços de Saúde Mental CAPS III, dispositivos substitutivos dos Hospícios. **Método:** Pesquisa descritiva de natureza qualitativa a partir da reflexão sobre as mudanças e desafios do trabalho da Enfermagem no momento atual, nos serviços de Saúde Mental CAPS III. **Resultados:** A atuação da Enfermagem nos serviços de Saúde Mental passou, em sua trajetória histórica no Brasil, por profundas mudanças em seu contexto de trabalho. Iniciando como profissionais responsáveis por manterem a ordem, assumindo um papel autoritário nos Hospícios (final do Século XIX e início do século XX), sob a tutela médica; passando pela mudança radical alicerçada pela Reforma Psiquiátrica (iniciada no final dos anos de 1970) que elencou a qualificação dos trabalhadores para uma atuação humanizada do cuidado²; fortalecendo-se com a Portaria Nº. 336/2002 que regulamentou a implantação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) para “acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar e apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia”³ e hoje, firmando-se como eixo principal para o funcionamento dos CAPS III, que atuam 24 horas no atendimento à crise em saúde mental, sem o qual, seu funcionamento torna-se inviável sem a presença do profissional de Enfermagem. Ressaltamos que apesar da importância para o empoderamento no trabalho da Enfermagem, esse protagonismo na atuação em saúde mental, traz consigo o desafio de uma atuação menos tecnicista e mais pautada na escuta, no vínculo e no trabalho no território, com familiares e em discussões multiprofissionais. **Conclusões:** A enfermagem vem se estabelecendo na saúde mental, encontrando seu lugar, se reinventando, buscando novas formas de atuação, participando de grupos terapêuticos, tornando-se referências dos usuários. O trabalho multiprofissional

na saúde mental é muito potente, não há falas mais ou menos importantes, todas são relevantes, e a enfermagem (seja nível médio ou superior) tem papel fundamental nesse trabalho, já que mantemos um contato estreito com os usuários. Implicações para o Campo de Saúde e Enfermagem: ampliar as discussões sobre a atuação de Enfermagem no campo da Saúde Mental, alicerçadas em novas formas cuidados a partir das exigências atuais do mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

- 1 - BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº. 33, de 19 de fevereiro de 2002. Ministerio da Saude (saude.gov.br). Visitado em 30/07/23.
- 2 - FIGUEIREDO, J. B; PELLON, L.H. C; SOUZA, S. V. F; SANTOS, C. O. Atuação dos Técnicos em Enfermagem no Serviço de Residência Terapêutica: Desafios e Conquistas da Profissão na Saúde Mental, in PROTENF – Programa de Atualização para Técnicos em Enfermagem: ciclo 15/Organizado pela Associação Brasileira de Enfermagem. ANA LUCIA, J. da C. (Org). Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2022, 4 v.
- 3 - FAGUNDES JUNIOR, H.M., DESVIAT, M., SILVA, P.R.F. Reforma Psiquiátrica no Rio de Janeiro: situação atual e perspectivas futuras. Revista Ciência & Saúde Coletiva. P. 1449-1460. DOI: 10.1590/1413-81232015215.00872016. 2016. Visitado em 30/08/23.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde Mental; Psiquiatria

SUBMETIDO POR: 6007372-Julieta Brites Figueiredo em 21/08/2023 22:29

MANUAL DE USO DO SISTEMA SINBAD DE AVALIAÇÃO DE ÚLCERAS: VALIDADE DE FACE E CONTEÚDO

1152909
Código resumo

13/09/2023 18:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULLIANY LOPES DIAS

TODOS OS AUTORES

JULLIANY LOPES DIAS | jullianyld@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Tocantins

MÔNICA ANTAR GAMBA | antar.gamba@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade São Paulo (UNIFESP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade São Paulo (UNIFESP)

ELINE LIMA BORGES | elineufmg@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

ÂNGELA LIMA PEREIRA | angelimap@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins (UFT) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Tocantins

LUCIANA SILVA BARROS | lubarros2705@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Goiás (UFG)

MARIA MÁRCIA BACHION | maria_marcia_bachion@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Goiás (UFG)

RESUMO

Introdução: O SINBAD System Classification, desenvolvido originalmente em inglês (1), é recomendado para avaliação de úlceras do pé relacionadas a diabetes pelo International Working Group on the Diabetic Foot (IWGDF) (2) para a comunicação entre os profissionais de saúde e auditoria. O sistema está em processo de adaptação transcultural para o português do Brasil, todavia as instruções de uso são pouco detalhadas(1) e não disponíveis em material específico. Elas são descritas sucintamente no método do artigo de desenvolvimento do instrumento e na última diretriz do IWGDF(2). Nesta últimas as informações divergem daquelas descritas pelos autores do sistema. Orientações claras sobre como examinar cada um dos itens do sistema de avaliação são imprescindíveis para o uso assertivo do instrumento e o alcance de suas finalidades. **Objetivo:** Elaborar e testar a validade de face e de conteúdo de um manual de orientação para uso do Sistema SINBAD para avaliação de úlceras do pé relacionada a diabetes. **Método:** Estudo metodológico baseado nas recomendações de Pasquali (3), desenvolvido entre julho e setembro de 2023. Utilizou-se amostragem não probabilística, com recrutamento por meio da técnica de “bola de neve”. Critérios de inclusão no comitê de peritos: ser enfermeiro ou médico, alcançar pontuação >= 5 pontos no modelo de Guimarães et al. (4). Os profissionais receberam, por meio eletrônico, o termo de consentimento livre e esclarecido e o manual, composto de nove itens para avaliação: capa, apresentação, orientações para a avaliação de cada item da escala (local da úlcera, isquemia, neuropatia, infecção na ferida, área e profundidade), e considerações finais. O texto/orientação para cada item foi avaliado quanto a pertinência/ representatividade, clareza e abrangência, mediante uma escala tipo Likert de 5 pontos (1=muito insatisfatório a 5=muito satisfatório). A análise de dados foi realizada pelo cálculo do IVC (índice de validade de conteúdo) e do índice de concordância entre os avaliadores para clareza e abrangência, adotando-se como mínimo aceitável >= 0,78 (5). O projeto matriz no qual este recorte está inserido foi aprovado por comitê de ética e pesquisa (CAAE: 69265323.0.1001.5078). Apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq processo 312093/2013-6. **Resultados:** Participaram do comitê de juízes 19 profissionais (10 enfermeiros

e nove médicos). O manual obteve IVC de 0,88; índice de concordância de 0,85 para clareza e 0,94 para abrangência das orientações. Embora tenham sido alcançados índices satisfatórios, foram apresentadas sugestões consideradas na produção da versão final. Conclusão: O manual elaborado apresentou adequada validade de face e conteúdo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O manual poderá facilitar a capacitação de profissionais de enfermagem e da saúde para utilização do instrumento que tem se mostrado relevante para a qualidade do cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Ince P, Abbas ZG, Lutale JK et al. Use of the SINBAD classification system and score in comparing outcome of foot ulcer management on three continents. *Diabetes Care*. 2008;3: 964-67.
2. IWGDF, The International Working Group on the Diabetic Foot. Diretrizes sobre a prevenção e tratamento da doença do pé diabético. IWGDF, 2023.
3. Pasquali L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis, RJ: Vozes; 2017.
4. Guimarães HCQCP, Pena SB, Lopes JDL, Lopes CT, Bottura ALLB. Experts for Validation Studies in Nursing. *Int J Nurs Terminol Knowledge*. 2016; 27:130-35.
5. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para prática de enfermagem. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.

DESCRITORES: pé diabético, estudo de validação, ferimentos e lesões

SUBMETIDO POR: 2164617-Julliany Lopes Dias em 13/09/2023 18:14

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL REPRODUTIVA DOS ADOLESCENTES

3634436
Código resumo

31/07/2023 19:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KAIRA LAISA SOUZA GOMES

TODOS OS AUTORES

KAIRA LAISA SOUZA GOMES | skairalaisa@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Acadêmica de Enfermagem

ALINE FERREIRA FELIX | aferreirafelix4@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Acadêmica de Enfermagem

ADRIELLY VASCONCELOS PINHEIRO | padrielly@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem

RICARDO LUIZ RAMOS | ricardo.ramos@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Professora Efetiva

MARCELLA LIMA MARINHO | marcellaslmrinho@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Efetiva

CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Efetiva

RESUMO

Introdução: A adolescência é o período marcado por alterações diversas, maturação sexual, conflitos familiares, formação de atitudes, valores e comportamentos que definirão as características pessoais, além do início das responsabilidades e a definição da carreira profissional¹. As descobertas da sexualidade nessa fase, acarretam curiosidades no processo reprodutivo, na maioria das vezes sem orientações adequadas, expondo a comportamentos de risco, aumentando a vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e à gravidez indesejada². **Objetivo:** Averiguar a percepção dos profissionais de Enfermagem sobre a realização de estratégias na atenção primária, para a promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa de caráter exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, a partir da entrevista semiestruturada, aplicada a 30 enfermeiros atuantes em 30 Unidades Básicas de Saúde na Estratégia Saúde da Família no município de Boa Vista-RR. A análise dos resultados foi apoiada na Análise de Conteúdo de Bardin³ com utilização do software Iramuteq. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Roraima sob o Parecer nº 5.734.219. **Resultados:** Os profissionais enfatizam dificuldade na inserção dos adolescentes nos programas que promovem sua saúde sexual e reprodutiva, e destacam a importância do apoio dos pais e da escola, por contribuir significativamente na qualidade do cuidado, na compreensão dos responsáveis dos escolares sobre a temática, promovendo educação sexual e reprodutiva eficaz, contribuindo para a prevenção de IST e gravidez indesejada. Ressaltam que, o apoio das instituições governamentais implica na divisão de responsabilidades, devido à dificuldade inerente da equipe de enfermagem em assistir esse público. Afirmam que, a compreensão e cooperação dos pais e da escola com a equipe de saúde é fundamental para o bem-estar dos adolescentes. **Considerações Finais:** Percebe-se que a inserção dos pais e da escola é fundamental para a promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, uma vez que atuam como transmissores de informação e segurança aos adolescentes. Nesse sentido, observou-se a importância de uma Cartilha Educativa Virtual, como estratégia didática e

educativa, na oferta de informações corretas de forma segura e objetiva, sobre saúde sexual e reprodutiva, que atenda todos os envolvidos neste processo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A equipe de enfermagem da estratégia e saúde da família, principal fornecedor de cuidado integral na atenção primária, tem como dever elaborar estratégias de educação em saúde, visando a eficiência na promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Busca-se fomentar a elaboração de novas pesquisas sobre a temática de promoção a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, visando o desenvolvimento de novas ferramentas que auxilie a equipe na promoção da saúde dos adolescentes de forma eficaz.

REFERÊNCIAS

1. MORAIS, JC, SOUSA, CCM, SANTOS, LJCC, MONTEIRO, AS, NERY, IS, & ROCHA, DM. Educação em saúde sexual e reprodutiva na adolescência. Rev Enferm UFPI. 9:e8259. 2020. <https://doi.org/10.26694/2238-7234.91102-105>
2. CARNEIRO, R. F. et. Al. Sex education in adolescence: an approach in the school context. S A N A R E, Sobral, V.14, n.01, p.104-108, jan./jun. – 2015. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/617/334>. Acesso em: 27/06/2023
3. BARDIN, L. Análise de conteúdo / Laurence Bardin: Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. – São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível: < <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf> > Acesso em: 10/06/2023.

DESCRITORES: Enfermagem. Saúde sexual. Saúde reprodutiva.

SUBMETIDO POR: 3634436-Kaira Laisa Souza Gomes em 31/07/2023 19:53

VIOÊNCIA SIMBÓLICA VIVIDA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA DA COVID-19

9156402
Código resumo

31/08/2023 16:33
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: KARLA GONÇALVES CAMACHO

TODOS OS AUTORES

KARLA GONÇALVES CAMACHO | kgcamacho@gmail.com | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira; Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Fundação Oswaldo Cruz; UERJ
SAINT CLAIR DOS SANTOS GOMES JUNIOR | scgomesjr@gmail.com | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fundação Oswaldo Cruz
MARIA DE FÁTIMA JUNQUEIRA-MARINHO | fatimajm1210@gmail.com | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fundação Oswaldo Cruz
ADRIANA TEIXEIRA REIS | adriana.driefa@gmail.com | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira; Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Fundação Oswaldo Cruz; UERJ
DIMITRI MARQUES ABRAMOV | dimitri.m.abramov@gmail.com | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fundação Oswaldo Cruz
DANIELLA CAMPELO BATALHA COX MOORE | danieliamoore@gmail.com | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira; Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fundação Oswaldo Cruz; UFF

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 alterou dinâmicas de trabalho e afetou a saúde física e mental de muitos que estavam na linha de frente do cuidado. **Objetivo:** analisar de que forma se expressaram as relações simbólicas estabelecidas pelos profissionais de saúde no exercício laboral na pandemia. **Método:** estudo qualitativo, realizado através de um inquérito online. Os participantes foram profissionais de saúde atuantes no estado do Rio de Janeiro, recrutados entre 20/07 e 30/09/2020. Os dados foram processados pelo software Iramuteq e discutidos a luz dos conceitos de Bourdieu. **Resultados:** Os profissionais de saúde vivenciaram sentimentos como medo, cansaço, desvalorização, estresse e esgotamento, desenvolveram habilidades para enfrentar o SARS-Cov-2, porém sofreram violência simbólica, muitas vezes imperceptível, mas real. **Conclusão:** O impacto da COVID-19 na vida dos profissionais de saúde poderia ter sido amenizado com mecanismos de proteção à saúde física e mental, aos direitos trabalhistas e às condições de trabalho.

REFERÊNCIAS

Chigwedere OC, Sadath A, Kabir Z, Arensman E. The Impact of Epidemics and Pandemics on the Mental Health of Healthcare Workers: A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2021;18(13): 6695. <https://doi.org/10.3390/ijerph18136695>.

Lotfinejad N, Peters A, Pittet D. Hand hygiene and the novel coronavirus pandemic: the role of healthcare workers. *Journal of Hospital Infection*. 2020;105(4): 776–777. <https://doi.org/10.1016/j.jhin.2020.03.017>.

OPAS OPA da S, WHO WHO. OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19. <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente> [Accessed 17th August 2023].

DESCRITORES: Pessoal de Saúde; Covid-19; Pandemias

SUBMETIDO POR: 9156402-Karla Gonçalves Camacho em 31/08/2023 16:33

ENFERMAGEM E A EXPOSIÇÃO AMBIENTAL DE UMA POPULAÇÃO QUILOMBOLA À METAIS TÓXICOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

6251351
Código resumo

17/09/2023 19:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KARYTTA SOUSA NAKA

TODOS OS AUTORES

KARYTTA SOUSA NAKA | karyttasousa@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade Estácio de Castanhal
CRISTAL RIBEIRO MESQUITA | cristalmesquita@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Pará
LUANDA RODRIGUES DA PAIXÃO DE CASTRO | luandacastro.lc@gmail.com | Universidade Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde de Belém
VOLNEY DE MAGALHÃES CÂMARA | volney@iesc.ufrrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

As comunidades remanescentes de quilombos são grupos étnicos-raciais com trajetória histórica própria e ancestralidade negra¹. Estas populações quando localizadas em áreas adjacentes à lixões e aterros sanitários sofrem com problemas ambientais, incluindo a exposição a metais tóxicos². A contaminação ocasionada pelo chorume produzido por lixões a céu aberto e aterros sanitários causam no subsolo e nas águas superficiais e subterrâneas condições propícias para o surgimento de agravos à saúde. A concentração de metais tóxicos é um dos principais problemas ambientais, destacando-se Chumbo (Pb) e Mercúrio (Hg) por serem amplamente distribuídos no ambiente e chegarem até o homem a partir da cadeia trófica. Na Amazônia, populações quilombolas são mais vulneráveis e passíveis de riscos à saúde³. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar os níveis de exposição ambiental à Pb e Hg de uma população quilombola residente em área sob influência de lixão a céu aberto e aterro sanitário no estado do Pará. Trata-se de um estudo seccional com aplicação de inquérito epidemiológico e determinação de metais em sangue total de em uma população quilombola localizada na Comunidade Quilombola do Abacatal, Ananindeua, Pará, realizado pelo Instituto Evandro Chagas. A amostragem ocorreu em 2021, onde foram coletadas 5 mL de amostras de sangue com determinação dos metais por Espectrometria de massas acoplado com plasma induzido. Testes não paramétricos foram utilizados para determinar as diferenças estatísticas entre cada metal e as covariáveis de exposição. Análise de regressão logística múltipla foi usada para investigar os riscos associados. O estudo foi aprovado sob número de parecer 3941793. Participaram do estudo 172 quilombolas, incluindo 17 crianças, 28 adolescentes e 127 adultos, com idade média de 31 anos (2-97 anos). Houve predomínio do sexo feminino (69,8%) e faixa etária ≥ 18 anos (73,8%). Níveis medianos de Pb e Hg no sangue foram de 40,81 e 4,93 μg.L-1, respectivamente, sugerindo que a população quilombola está altamente exposta a Pb e Hg. O consumo de álcool foi o fator associado à maiores chances de exposição elevada à Hg. Para Pb não foram observados fatores associados no modelo final. Conclui-se que o biomonitoramento humano da população quilombola é necessário para se obter mais dados toxicológicos, contribuindo para as investigações específica sobre os grupos etários mais vulneráveis e possíveis efeitos à saúde humana. Para o campo da saúde e enfermagem, este estudo

garante o conhecimento e influência da saúde ambiental à população humana, enfatizando a diversidade cultural existente na região amazônica. Além disso, possibilitará aos profissionais de enfermagem ampliar e implementar estratégias sustentáveis para lidar e respeitar as diversidades no cuidado em saúde, integrando-as em um cuidado holístico, com base na Teoria de Enfermagem da Transculturalidade de Madeleine Leininger.

REFERÊNCIAS

1. Secretaria Nacional De Políticas De Promoção Da Igualdade Racial (SEPPIR). Guia de políticas públicas para comunidades quilombolas. Programa Brasil Quilombola. Brasília, 2013.
2. Al-saleh I. Reference values for heavy metals in the urine and blood of Saudi women derived from two human biomonitoring studies. Int. J. Hyg. Environ. Health 2020; 225:113473.
3. Bezerra VM, Medeiros DS de, Gomes K de O, Souza R, Giatti L, Steffens AP. et al. Inquérito de Saúde em Comunidades Quilombolas de Vitória da Conquista/BA (Projeto COMQUISTA): aspectos metodológicos e análise descritiva. Ciênc. Saúde Coletiva. 2014; 19(6):1835-1847.

DESCRITORES: Grupos Étnicos; Exposição ambiental; Cuidados de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 6251351-Karytta Sousa Naka em 17/09/2023 19:12

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

2617868
Código resumo

29/07/2023 15:58
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KATIA LACERDA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

KATIA LACERDA DE SOUZA | enf.katialacerda@yahoo.com.br | Universidade Federal de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós Graduando em Enfermagem

ERIKA MAYUMI TAKASHI | erika.takahashi@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda em Enfermagem

STEPHANIE RIBEIRO | ribeiroste25@gmail.com | Universidade Federal de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós Graduando em Enfermagem

THAIS TIEMI YAMAMOTO | thaisyamamoto@prefeitura.sp.gov.br | Universidade Federal de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós Graduando em Enfermagem

ROXANA ISABEL CARDOZO GONZALES | roxanaaisabel@ufg.br | Universidade Federal de Goiás |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada da Faculdade de Enfermagem Universidade Federal de Goiás

PAULA HINO | paula.hino@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta do Departamento de Saúde Coletiva da Escola Paulista de Enfermagem

RESUMO

Introdução: Com advento da pandemia da COVID-19, tem ocorrido um grande impacto no tratamento da tuberculose, comprometendo os avanços e os esforços obtidos para o alcance dos compromissos pela eliminação da doença, um dos compromissos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e das metas da Estratégia Global pelo Fim da TB. **Objetivo:** Identificar as ações de tratamento que apresentaram alterações durante a pandemia nos serviços de atenção primária. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, realizado em unidades de saúde, do município de São Paulo, com profissionais de saúde. A coleta dos dados ocorreu entre dezembro de 2022 a março de 2023, utilizando formulário estruturado inserido na plataforma REDCap, o qual contempla variáveis de caracterização das unidades e as ações de tratamento da tuberculose. Realizada análise descritiva dos dados, reportando as medidas de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** A amostra foi composta por 80 unidades de saúde, sendo 53,8% de Estratégia Saúde da Família. 100% dos profissionais responsáveis pelas ações de tuberculose eram enfermeiros. Referente às ações de tratamento, 91,3% mantiveram o tratamento diretamente observado, 53,8% diminuíram a periodicidade da observação da ingestão dos fármacos 12,8% passou a observar a ingestão medicamentosa por via remota e 20,0% compartilharam a observação com pessoas próximas ao paciente. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Em decorrência da pandemia, os serviços de saúde tiveram aumento significativo em sua demanda impactando nas ações de tratamento da tuberculose. Espera-se que os resultados deste estudo colaborem para o enfrentamento das ações de tratamento da tuberculose.

REFERÊNCIAS

1. Hogan AB, Jewell BL, Sherrard-Smith E, Vesga JF, Watson OJ, Whittaker C, et al. Impacto potencial da pandemia COVID-19 no HIV, tuberculose, e malária em países de baixa e média renda: um estudo de modelagem. Lancet Glob Saúde. 2020 de setembro de 8; (9):e1132-e1141. DOI: 10.1016/S2214-109X(20)30288-6. Epub 2020 13 jul. Errata em: Lancet Glob Health. 2021 Jan;9(1):e23. PMID: 32673577; PMCID: PMC7357988.

2. World Health Organization. Global tuberculosis report 2022. World Health Organization; 2022. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240061729>

3. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Tuberculose - Número Especial. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; Ministério da Saúde [Internet]. 2023. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteúdo/publicações/boletins/epidemiológicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-mar.2023>

DESCRITORES: Tuberculose; Atenção Primária à Saúde; Infecções por Coronavírus.

SUBMETIDO POR: 2617868-Katia Lacerda de Souza em 29/07/2023 15:58

AVALIAÇÃO EMANCIPATÓRIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE TRABALHADORES HIPERTENSOS

1091652
Código resumo

30/08/2023 18:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KÁTIA REGINA ARAUJO DE ALENCAR LIMA

TODOS OS AUTORES

KÁTIA REGINA ARAUJO DE ALENCAR LIMA | magnokatia96@gmail.com | Universidade de Fortaleza |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIFOR

LIDIA PINHEIRO DA SILVA BASTOS | lidiapinheirosilva@hotmail.com | Universidade de Fortaleza |

ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | UNIFOR

RESUMO

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), potencialmente incapacitantes, tornaram-se as principais causas de óbito no mundo (72%), gerando elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida e alto grau de limitações nas atividades de trabalho e lazer, além de impactos econômicos para as famílias e sociedade em geral. **Objetivo:** Avaliar, na perspectiva emancipatória, as ações educativas em saúde resultantes do diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica de trabalhadores, na visão dos profissionais de saúde. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada em 2021, por meio de grupo focal, com enfermeiros e técnicos de enfermagem (concursados e prestadores de serviço), em empresa dedicada à operação de serviços de bombeamento de combustíveis em refinarias, especificamente, e profissionais citados atuantes no Núcleo de Saúde Ocupacional (NSO). A coleta dos dados aconteceu em sala virtual, utilizando-se de questões norteadoras por meio da plataforma Google Meet, em que os participantes previamente assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e seguiram para participação durante uma hora do grupo focal. A análise de conteúdo de Bardin foi utilizada para exploração das falas, emergindo as seguintes categorias: HAS: doença silenciosa e/ou epidemia silenciosa, trabalho/hipertensão; Ações Educativas - difícil adesão dos funcionários; Fragilidades – autocuidado, aspecto cultural e negação da doença; e Desafios para implementação de programa permanente para o controle da hipertensão. Respeitaram-se os aspectos éticos, conforme Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Os entrevistados apontaram a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) como doença silenciosa, assintomática, equiparada a uma epidemia, cuja pouca adesão dos funcionários dificulta a realização de ações educativas. O autocuidado, as questões culturais e a negação da doença foram consideradas como fragilidades e desafios para implementação do programa. **Conclusão:** Os participantes apresentaram compreensão acerca da temática abordada e expressaram amplo conhecimento sobre o diagnóstico da HAS, destacando as fragilidades e as potencialidades para execução dos programas de promoção da saúde do trabalhador, pois a empresa tem na gestão cultura preventiva em relação às doenças crônicas não transmissíveis. Este estudo colaborou para percepção acerca da hipertensão arterial sistêmica, envolvendo o trabalho e o trabalhador, por meio da avaliação emancipatória.

REFERÊNCIAS

- 1- Freitas DL, Silva JAC, Scalco T. Resultados negativos associados à medicação em idosos hipertensos e diabéticos. *Journal Health NPEPS*. 2019; 4(2):118-131
- 2-FREITAS GFD, LUONGO J. *Enfermagem do trabalho*. São Paulo: Rideel; 2012.

3- COSTA, AAS, SOARES, EDFG, PARDO, LDS. Evidências da Interrelação Trabalho/Ocupação e Hipertensão Arterial Sistêmica: Uma Revisão Integrativa. Revista Brasileira em Promoção da Saúde-2017; 10 (1):102-109.

DESCRITORES: Hipertensão Arterial; Trabalhadores com vínculo empregatício; Equipe de saúde

SUBMETIDO POR: 1091652-KÁTIA REGINA ARAUJO DE ALENCAR LIMA em 30/08/2023 18:56

PREVALENCIA DE HIPERTENSIÓN ARTERIAL EN POBLADORES DE MEDIANA EDAD, EN LA PROVINCIA DE BARRANCA, REGIÓN-LIMA

1479928
Código resumo

10/09/2023 22:58
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KATTIA OCHOA

TODOS OS AUTORES

KATTIA OCHOA | kochoa@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA
CARMEN ROSA ALVARADO | calvarado@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA
MARISA ESPERANZA MORILLAS | mmorillas@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA
BRANCO ERNESTO ARANA | brancoce@uss.edu.pe | UNIVERSIDAD SEÑOR DE SIPAN | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
UNIVERSIDAD SEÑOR DE SIPAN
ALICIA HERMELINDA ALFARO | alimelindah@hotmail.com | HOSPITAL DE BARRANCA & SBS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
HOSPITAL DE BARRANCA & SBS
NATALIA ELIZABETH AGUERO | naguero201@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA

RESUMO

La hipertensión arterial es un problema de salud pública mundial, con elevados costos en la población y principal factor de riesgo para mortalidad por enfermedades cardiovasculares, mostrando incremento en sus tasas de prevalencia, principalmente entre los menores de 60 años. Objetivo: estimar la prevalencia de la hipertensión arterial en población de mediana edad (30-59 años) en la provincia de Barranca,, región Lima. Métodos: estudio analítico transversal, cuya población de 30-59 años de edad fue de 62187 (n=1500), con muestreo multietapico probabilístico, con asignación proporcional de los cinco distritos que conforman la provincia Barranca en la región Lima-Perú. Los datos fueron recolectado por un equipo de colaboradores previamente capacitados, evaluandose la medida de presión arterial en ambos brazos conforme tecnica. Para el análisis de datos utilizamos el software estadístico SPSS ver.27, con medidas descriptivas e inferenciales. El proyecto fue aprobado por un comité de ética en investigación con registro INM-CIEI-0086-2022. Resultados: el 62,39% de la muestra fue mujer, 65,97% tenia edad entre los 30-49 años, 39,46% había culminado los estudios de educación básica, siendo que el 51,54% tenía una renda familiar de \$ 278,00 (dolares americano) mensual, identificandose que la prevalencia de hipertensión arterial en la población de mediana edad fue de 18,40%, con predominio en la poblacion de varones (22,30%) y edad de 50-59 años (29,70%), existiendo relación significativa con el grupo etario, la diabetes, antecedente de enfermedad cardiovascular, tratamiento de la hipertensión ($p=0,001$) y la condición laboral ($p=0,040$). Conclusiones: la prevalencia de hipertensión arterial en la población de mediana edad fue de 18%, con mayor impacto entre los varones y en el grupo etario de 50-59 años. Implicaiones para la práctica de salud y enfermería: es necesario promover mayor concientización en la población sobre la hipertensión arterial y sus graves complicaciones a largo plazo, dado su procceso sigiloso, lento y progresivo, espacio de la atención primaria donde aun se realiza poco seguimiento a los pacientes y donde los profesionbales de enfermería pueden contribuir con el cuidado preventivo y de acompañamiento

REFERÊNCIAS

Ruiz-Alejos, A., Carrillo-Larco, R. M., & Bernabé-Ortiz, A. (2021). Prevalencia e incidencia de hipertensión arterial en Perú: revisión sistemática y meta análisis. *Revista peruana de medicina experimental y salud pública*, 38(4), 521–529. <https://doi.org/10.17843/rpmesp.2021.384.8502>

Zurique-Sanchez, M. S., Zurique-Sanchez, C. P., Camacho-Lopez, P. A., Sanchez-Zanabria, M., & Sc, H.-H. (2019). Prevalencia de hipertensión arterial en Colombia. Revisión sistemática y metaanálisis. *Acta Médica Colombiana*, 44(4). DOI: <https://doi.org/10.36104/amc.2019.1293>

Zhou, B., Carrillo-Larco, R. M., Danaei, G., Riley, L. M., Paciorek, C. J., Stevens, G. A., Gregg, E. W., Bennett, J. E., Solomon, B., Singleton, R. K., Sophiea, M. K., Iurilli, M. L. C., Lhoste, V. P. F., Cowan, M. J., Savin, S., Woodward, M., Balanova, Y., Cifkova, R., Damasceno, A., Ezzati, M. (2021). Worldwide trends in hypertension prevalence and progress in treatment and control from 1990 to 2019: a pooled analysis of 1201 population-representative studies with 104 million participants. *Lancet*, 398(10304), 957–980. [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(21\)01330-1](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(21)01330-1) [https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736\(21\)01330-1](https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736(21)01330-1)

DESCRIPTORES: prevalencia, hipertensión, adulto, enfermería.

SUBMETIDO POR: 1479928-KATTYA OCHOA em 10/09/2023 22:58

PRODUÇÃO DE CARTILHA PROMOTORA DO AUTOCUIDADO APOIADO: COGNIÇÃO E SOBRECARGA

8950699
Código resumo

31/08/2023 20:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KEDMA KAETANA SÁ ROCHA

TODOS OS AUTORES

KEDMA KAETANA SÁ ROCHA | kedmakaetana@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá

TAINÁ CRISTINE VILHENA DE LIMA | tainacvilhenal@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá

BREHNDIA DI PAULLA DUARTE OLIVEIRA | brehndaunifap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá

LOHAN BACELAR MEDEIROS | medeiroslohan15@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá

IZABELLE SANTOS PEREIRA | izabellesantosenfer@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá

DÉBORA PRESTES DA SILVA MELO | debora.melo@unifap.br | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: Doenças neurodegenerativas geram redução progressiva da função cognitiva e motora, tornando a vida da pessoa acometida restrita às atividades diárias. Assim, os cuidadores familiares e/ou profissionais, são fundamentais no suporte físico e emocional destes. Todavia, a transição para o cuidador não é fácil, pois além do cuidado prestado, estes preocupam-se com questões da vida pessoal e administração financeira, gerando sobrecarga, isolamento social, estresse, problemas físicos, psicológicos e ausência de autocuidado. É crucial que a saúde do cuidador também seja priorizada, através da promoção e incentivo do autocuidado, indicando mecanismos que podem ser utilizados para a sua execução. Logo, uma das estratégias é através do autocuidado apoiado e comportamentos que favoreçam o alcance da qualidade de vida, acarretando a diminuição da sobrecarga e uma assistência mais eficaz. **Objetivo:** Descrever a experiência de desenvolvimento e produção de uma cartilha como ferramenta promotora do autocuidado apoiado destinada aos cuidadores dos pacientes com Parkinson - DP e Alzheimer - DA. **Métodos:** Relato de experiência do tipo descritivo e qualitativo, na experimentação dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, membros do Projeto de Pesquisa e Extensão Reviver, através do serviço de assistência multiprofissional a pessoas acometidas com DP e/ou DA e seus cuidadores. Como produto das atividades, de fevereiro a julho de 2023, a equipe desenvolveu e produziu a cartilha intitulada "DIN MICAS QUE ESTIMULAM A COGNIÇÃO E PROMOVEM O AUTOCUIDADO APOIADO" que foi pensada a partir de um encontro com os cuidadores em fevereiro de 2023, com o fim de atenuar a sobrecarga no cuidar e permitir a autonomia do paciente. **Resultados e discussão:** A proposição foi realizar a dinâmica com os cuidadores estimulando o raciocínio, memória e pensamento criativo e a pedido deles a atividade foi adequada de forma compatível à realidade dos pacientes com DP e/ou DA para que de maneira ativa os objetivos pudessem ser e desempenhados. A cartilha acompanha explicação, exemplificação, prática e gabarito das dinâmicas presentes. Ademais, além de relacioná-las com a Teoria do Autocuidado de Orem, da capacidade cognitiva, ela conta, também, com objetos que favorecem a motricidade da pessoa cuidada,

característica importante que é afetada nas pessoas acometidas por DP. Esta foi confeccionada por acadêmicos de enfermagem, orientada e revisada por docentes e enfermeiras. Conclusões: Espera-se que a cartilha seja uma estratégia facilitadora no autocuidado apoiado, reduzindo a sobrecarga dos cuidadores e fortalecendo a qualidade de vida, autonomia e agindo na melhora perceptível da pessoa com DP e/ou DA. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Pretende-se que esse tipo de educação em saúde gere formas da Enfermagem promover o conhecimento acerca da importância do autocuidado, estimulando profissionais a buscar novas ferramentas para praticá-lo.

REFERÊNCIAS

- Andréa S. Torção, Cecília C. Café-Mendes, Caroline C. Real, Marina S. Hernandez, Ana F. B. Ferreira, Taisa O. Santos, Gabriela P. Chaves-Kirsten, Caio H. Y. Mazucanti, Emer S. Ferro, Cristoforo Scavone, Luiz R. G. Britto, Abordagens diferentes, um único objetivo: compreender os mecanismos celulares das doenças de Parkinson e de Alzheimer [bibliography on the Internet]. 34th ed. São Paulo: Revista Brasileira de Psiquiatria; 2012 [revised 2023 Jul 27; cited 2023 Jul 27]. S194-S218 p. 34 vol. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/JCDDXHdjy3m75QnhxjmS39v/?lang=pt>.
- Sousa S.M.G, Ferreira D.F, Gonçalves L.H.T, Polaro S.H.I, Fernandes D.S, Sobrecarga do cuidador familiar da pessoa idosa com Alzheimer [Internet]. Pará: Enfermagem Brasil. Vol. 19, No. 3, 2021 - [cited 2023 Jul 27]. DOI <https://doi.org/10.33233/eb.v19i3.3081>. Available from: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/3081/html>. ISSN: Copyright (c) 2020. Português
- Orem, D. E. Nursing: Concepts of practice. 4. ed. Saint. Louis, Mosby, 1991
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Programa de Pós Graduação em Epidemiologia. Telessaúde RS (Telessaúde RS-UFRGS). Telecondutas: tremor e síndromes parkinsonianas: versão digital 2021. Porto Alegre: Telessaúde RS-UFRGS, 02 mar. 2021. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessaunders/documentos/telecondutas/tc_parkinson.pdf.
- Vaz-Serra, Adriano, et al., Cognição, cognição social e funcionalidade na esquizofrenia. Acta Med Port, [s. l], p. 1043-1058, 23 2010. <https://www.semanticscholar.org/paper/COGNI%C3%87%C3%83O%2C-COGNI%C3%87%C3%83O-SOCIAL-E-FUNCIONALIDADE-NA-Vaz-Serra-Palha/32c27159ff154f537a44520e069a100df07f06c1# citing-papers>

DESCRIPTORES: Doenças Neurodegenerativas; Cuidadores; Autocuidado.

SUBMETIDO POR: 1913974-Kedma Kaetana Sá Rocha em 31/08/2023 20:42

PREVINE BRASIL EM MACEIÓ – AL: UMA ANÁLISE DA TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FEDERAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) NO PERÍODO DE 2020 A 2022

8173877
Código resumo

13/09/2023 13:04
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA | keila.oliveira@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn - Alagoas

VANESSA CHRISTINNE NAZÁRIO TENÓRIO | vanessacntenorio@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EENF/UFAL

CINIRA MAGALI FORTUNA | fortuna@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn - São Paulo

LENIRA MARIA WANDERLEY SANTOS DE ALMEIDA | lenira.santos@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn - Alagoas

CÉLIA ALVES ROZENDO | celia.rozendo@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn - Alagoas

RESUMO

Com a mudança do programa de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), e a necessidade de adaptação das unidades de saúde ao novo sistema, iniciaram-se discussões sobre as novas diretrizes a serem seguidas pelos municípios. Tal fato gerou descontentamento na Estratégia de Saúde da Família quanto às metas e os novos critérios de financiamento. Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo analisar a transferência de recursos da Atenção Primária no período de 2020 a 2022, em Maceió - AL. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com natureza quantitativa pautado em dados secundários coletados nos sistemas públicos de informação do Ministério da Saúde (DATASUS, SISAB e e-Gestor AB), entre fevereiro e maio de 2023. Os resultados obtidos revelam que a transferência de recursos para a Atenção Primária em Maceió, por meio do Programa Previne Brasil, foi repassada com valores menores em cada ano analisado. Foi possível observar uma estagnação do financiamento da APS no período de implantação do Previne Brasil, apresentando queda entre 2020 e 2021 de 3,75% no financiamento e posteriormente um aumento de apenas 1% entre 2020 e 2022. Um aumento que se torna irrelevante ao levar em consideração a inflação sofrida no final de 2022, que fechou com um aumento de 5,79%. Denota-se no estudo a redução da cobertura da atenção em saúde para a população maceioense, parcerias com empresas privadas, evidenciando que a privatização da Atenção Primária à Saúde e o desmanche do SUS são cada vez mais evidentes. Por fim, este estudo oferece uma análise abrangente do impacto da transferência financeira na atenção primária à saúde no Brasil, com foco específico em Maceió, Alagoas. Os resultados destacam a importância de um financiamento adequado para a sustentabilidade e melhoria dos serviços de saúde primários. Dessa forma, é possível concluir que o programa não apresentou resultados positivos para o financiamento da APS, além de sobrecarregar as equipes de saúde. Em relação às implicações relevantes ao campo da Enfermagem e da Saúde há de se considerar a importância do papel do enfermeiro como gestor da atenção primária e a oportunidade para que este profissional

possa contribuir para o planejamento do financiamento da APS no município, além de garantir que a assistência seja moldada à população com a designação do enfermeiro como modelador da assistência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição. Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000. Lex.: Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde. Brasília, 14 de set. 2000. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc29.htm>. Acesso em: 16 de ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde. Previne Brasil: financiamento da atenção primária terá nova forma de cálculo em 2022. Brasília, 01 de dez. de 2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/13556>. Acesso em: 30 abr. 2023.

FERREIRA, I. Inflação sobe 0,62% em dezembro e fecha 2022 com alta de 5,79%, 2023. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36051-inflacao-sobe-0-62-em-dezembro-e-fecha-2022-com-alta-de-5-79>>. Acesso em: 8 de set. 2023.

HARZHEIM, E. et al. Atenção primária à saúde para o século XXI: primeiros resultados do novo modelo de financiamento. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.27, n.2, p:609-617, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/GqTLnsMvbLLJkLPs7sbp9sv/>>. Acesso em: 10 de dez. 2022.

GOMES, L.; BARBOSA, M.; FERLA, A. Atenção básica : olhares a partir do programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade – (PMAQ-AB). 1.ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2016. p. 101-123. Disponível em: <<http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-atencao-basica-e-educacao-na-saude/atencao-basica-olhares-a-partir-do-programa-nacional-de-melhoria-do-acesso-e-da-qualidade-2013-pmaq-ab-epub>>. Acesso em: 30 de abr. 2023.

MACINKO, J., HARRIS, M.J., ROCHA, M.G. Brazil's National Program for Improving Primary Care Access and Quality (PMAQ): Fulfilling the Potential of the World's Largest Payment for Performance System in Primary Care. *J Ambul Care Management*. 2017 Apr/Jun;40 Suppl 2 Supplement, The Brazilian National Program for Improving Primary Care Access and Quality (PMAQ)(2 Suppl):S4-S11. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5338882/>>. Acesso em: 16 de maio 2023.

MASSUDA, A. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? *Ciência & Saúde Coletiva*, v.25, n.4, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/YXgJT56kHyPXDtW4TqVLFMg/?lang=pt>>. Acesso em: 12 de jun. 2023.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Financiamento da Assistência à Saúde; Sistema Único de Saúde.

SUBMETIDO POR: 3463603-KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA em 13/09/2023 13:04

RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E O ESTILO DE VIDA EM ADULTOS E IDOSOS COMUNITÁRIOS

1736432
Código resumo

18/08/2023 19:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA | keila.oliveira@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn - Alagoas

ISLLA PIMENTEL DE SOUZA | islla.souza@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EENF/UFAL

GLEICY KARINE NASCIMENTO DE ARAÚJO MONTEIRO | gleicy.monteiro@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EENF/UFAL

CINIRA MAGALI FORTUNA | fortuna@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn - São Paulo

RAEMA NEVES COTRIM CARVALHO | raema.cotrim@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EENF/UFAL

LAIS DE MIRANDA CRISPIM COSTA | lais.costa@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn - Alagoas

RESUMO

INTRODUÇÃO: as doenças cardiovasculares (DCV) são doenças não-transmissíveis que, atualmente, representam a maior taxa de morbimortalidade mundial. Seu desenvolvimento está relacionado a fatores de risco modificáveis e não modificáveis. Entre os fatores modificáveis é possível citar o estilo de vida não saudável como um forte contribuinte para o adoecimento da população. Nesse contexto, objetiva-se analisar a relação entre doenças cardiovasculares e o estilo de vida entre adultos e idosos comunitários. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo vinculado ao Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS), de abordagem quantitativa, descritivo e corte transversal, com usuários portadores de Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e obesidade, entre dez/2022 e mar/2023, cadastrados em 11 unidades de Estratégia de Saúde da Família de Delmiro Gouveia-AL. Foi realizado o cálculo amostral com base na fórmula de população finita para estudos epidemiológicos, em que compuseram o quantitativo final 959 indivíduos. O processo de amostragem foi não-aleatória, por conveniência. A análise se deu no SPSS, por meio de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa) e inferencial (Teste Qui-quadrado de Pearson ou Teste Exato de Fisher). A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sob o número do parecer: 4.665.150. **RESULTADOS:** ao associar a variável diagnóstico de doença cardiovascular com as que representam o estilo de vida dos entrevistados, observou-se significância estatística entre as seguintes variáveis com o diagnóstico: consumo de feijão (p-valor=0,014), consumo de suco natural de fruta (p-valor=0,038), período de ingestão de frutas (p-valor=0,016), etilismo (p-valor=0,047), avaliação da condição de saúde (p-valor=0,008) e nível de estresse (p-valor=0,020). Deste modo, a presença da doença se deu entre aqueles que predominantemente não consomem feijão, não tomam o suco natural da fruta, consomem frutas todos os dias, não são etilistas, avaliam a saúde como regular/ruim/muito ruim e vivem uma vida muito estressante. **CONCLUSÃO:** os dados apontam que há uma relação entre o estilo de vida e as doenças cardiovasculares, de modo que hábitos alimentares, condição de saúde e nível de estresse são aspectos que podem influenciar no surgimento dessas doenças. Portanto,

é imprescindível a realização de estudos que identifiquem esses fatores em diferentes localidades para direcionar as ações dos profissionais na promoção da saúde da população. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: o conhecimento da relação entre o estilo de vida e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares demonstra a necessidade do desenvolvimento de ações relacionadas ao cuidado de enfermagem no tratamento e na prevenção das doenças crônicas, objetivando mudanças nos fatores mutáveis no estilo de vida dos usuários.

REFERÊNCIAS

Gomes CB e S, Gutiérrez AC, Soranz D. Política Nacional de Atenção Básica de 2017: análise da composição das equipes e cobertura nacional da Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2020 Apr;25(4):1327–38. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/w4j9dwRc4ysdfcdRzGnMrQg/?format=pdf&lang=pt>

Queiroz LF, Fontana AP, Rodrigues BT, Filho PA, Marques MA, Mendonça JP, et al. Perfil epidemiológico de portadores de hipertensão arterial sistêmica e de diabetes mellitus do bairro martins no município de Rio Verde/GO / Epidemiological profile of patients with systemic arterial hypertension and diabetes mellitus in the martins district of Rio Verde/GO. *Brazilian Journal of Development* [Internet]. 2020 Nov 12 [cited 2021 Nov 15];6(11):87113–26. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/19735/15815>

Silva MVB da, Ferreira ET, Filho CA de L, Basílio VKV, Lobo MJS, Gava PHR, et al. Efeitos dos determinantes sociais da saúde na hipertensão: uma revisão sob a luz do modelo de Dahlgren e Whitehead. *Journal of Education Science and Health* [Internet]. 2023 Mar 23 [cited 2023 Jun 1];3(1):1–13. Available from: <https://bio10publicacao.com.br/jesh/article/view/172>

Oliveira T da S, Monteiro D da R, Souza T de C. Pacientes portadores de dano crônico não transmissível: fatores que favorecem a adesão ao tratamento. *Research, Society and Development*. 2020 Nov 8;9(11):e1589119695.

Muniz GCM de S, Arcanjo FPN, Da Silva MAM, Melo ES, Sousa AJC, Muniz CFF, et al. Hipertensão e diabetes na estratégia saúde da família: uma reflexão sobre a ótica dos determinantes sociais da saúde / Hypertension and diabetes in the family health strategy: a reflection on the social determinants of health. *Brazilian Journal of Development*. 2022 May 5;8(5):34172–84.

DESCRITORES: Doenças Crônicas não Transmissíveis; Estratégia Saúde da Família (ESF); Perfil de Saúde; Idosos; Assistência Integral à Saúde do Idoso; Doenças cardiovasculares

SUBMETIDO POR: 3463603-KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA em 18/08/2023 19:26

RELAÇÃO ENTRE O ESTILO DE VIDA E O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

3463603
Código resumo

31/07/2023 13:47
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA | keila.oliveira@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn - Alagoas

ISLLA PIMENTEL DE SOUZA | islla.souza@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | EENF/UFAL

GLEICY KARINE NASCIMENTO DE ARAÚJO MONTEIRO | gleicy.monteiro@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EENF/UFAL

CINIRA MAGALI FORTUNA | fortuna@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn - São Paulo

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são doenças não-transmissíveis que, atualmente, representam a maior taxa de morbimortalidade mundial. Seu desenvolvimento está relacionado a fatores de risco modificáveis e não modificáveis. Entre os fatores modificáveis é possível citar o estilo de vida não saudável como um forte contribuinte para o adoecimento da população. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, seccional de abordagem quantitativa com usuários portadores de diabetes mellitus (DM), hipertensão (HAS) e obesidade, entre dez/2022 e mar/2023, em Delmiro Gouveia-AL. O estudo foi realizado mediante uma amostra não-aleatória por conveniência com base no número de usuários com DM, HAS e/ou obesos cadastrados nas UBS, que atenderam aos critérios de inclusão: Possuir diagnóstico de DM, HAS e/ou obesidade; ser da área de cobertura da ESF; maior ou igual a 16 anos. Foram excluídos os indivíduos com déficit cognitivo, problemas na fala/audição que impedissem responder a entrevista, mudança de bairro e/ou situação que impossibilitasse o contato no domicílio ou aqueles que se recusassem a participar da pesquisa. A pesquisa foi autorizada pelo CEP/UFAL, conforme a resolução 466/12 do CNS. **RESULTADOS:** Entre os usuários que referiram diagnóstico de DCV, a maioria relatou que não consomem feijão (40,0%; n=2; p=0,014), quase nunca comem verdura (24,4%; n=4; p=0,509), não comem carne vermelha (26,9%; n=14; p=0,129), sendo está com gordura (19,7%; n=136; p=0,367), não tomam suco natural de fruta (33,8%; n=24; p=0,038), todos os dias consomem frutas (25,8%; n=76; p=0,016), tomam refrigerante ou suco artificial todos os dias (28,0%; n=7; p=0,461), trocam o almoço por lanche de 5 a 6 vezes por semana (33,3%; n=2; p=0,275), consideram seu consumo de sal muito alto (37,5%; n=6; p=0,112), não consomem bebida alcoólica (20,8%; n=155; p=0,047), fumam diariamente (23,7%; n=22; p=0,577), consideram seu estado de saúde regular/ruim/muito ruim (21,8%; n=141; p=0,008) e estilo de vida muito estressante (29,0%; n=40; p=0,020) e os usuários que apresentavam HAS ou DM eram aqueles com maior possibilidade de desenvolver DCV. **CONCLUSÃO:** Os dados demonstram a influência dos hábitos de vida não saudáveis e como eles podem influenciar no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, sendo relevante evidenciar que a AB tem suma importância e influência para promover educação em saúde e corroborar para mudanças no estilo de vida dos usuários. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** O conhecimento da relação entre o estilo de vida de pessoas com DCNT, demonstra a necessidade do desenvolvimento de ações relacionadas

ao cuidado de enfermagem no tratamento e na prevenção da hipertensão, diabetes e obesidade, como também para a atuação na educação em saúde objetivando mudanças nos fatores mutáveis e na redução de DCV, mudanças no estilo de vida dos usuários através do vínculo construído dentro da ESF, almejando dessa forma a construção de uma sociedade sustentável.

REFERÊNCIAS

Gomes CB e S, Gutiérrez AC, Soranz D. Política Nacional de Atenção Básica de 2017: análise da composição das equipes e cobertura nacional da Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2020 Apr;25(4):1327–38. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/w4j9dwRc4ysdfcdRzGnMrQg/?format=pdf&lang=pt>

Queiroz LF, Fontana AP, Rodrigues BT, Filho PA, Marques MA, Mendonça JP, et al. Perfil epidemiológico de portadores de hipertensão arterial sistêmica e de diabetes mellitus do bairro martins no município de Rio Verde/GO / Epidemiological profile of patients with systemic arterial hypertension and diabetes mellitus in the martins district of Rio Verde/GO. *Brazilian Journal of Development* [Internet]. 2020 Nov 12 [cited 2021 Nov 15];6(11):87113–26. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/19735/15815>

Silva MVB da, Ferreira ET, Filho CA de L, Basílio VKV, Lobo MJS, Gava PHR, et al. Efeitos dos determinantes sociais da saúde na hipertensão: uma revisão sob a luz do modelo de Dahlgren e Whitehead. *Journal of Education Science and Health* [Internet]. 2023 Mar 23 [cited 2023 Jun 1];3(1):1–13. Available from: <https://bio10publicacao.com.br/jesh/article/view/172>

Oliveira T da S, Monteiro D da R, Souza T de C. Pacientes portadores de dano crônico não transmissível: fatores que favorecem a adesão ao tratamento. *Research, Society and Development*. 2020 Nov 8;9(11):e1589119695.

Muniz GCM de S, Arcanjo FPN, Da Silva MAM, Melo ES, Sousa AJC, Muniz CFF, et al. Hipertensão e diabetes na estratégia saúde da família: uma reflexão sobre a ótica dos determinantes sociais da saúde / Hypertension and diabetes in the family health strategy: a reflection on the social determinants of health. *Brazilian Journal of Development*. 2022 May 5;8(5):34172–84.

DESCRITORES: Doenças Crônicas não Transmissíveis; Estratégia Saúde da Família (ESF); Perfil de Saúde.

SUBMETIDO POR: 3463603-KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA em 31/07/2023 13:47

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA PUERPERAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

6281134
Código resumo

31/07/2023 17:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: KELVIN LEANDRO MARQUES MONÇALVES

TODOS OS AUTORES

KELVIN LEANDRO MARQUES MONÇALVES | kelvinmmoncalves@hotmail.com | Universidade Franciscana |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Franciscana

CLÁUDIA ZAMBERLAN | claudiaz@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Franciscana

KEITY LAÍS SIEPMANN SOCCOL | keity.soccol@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Franciscana

RESUMO

Introdução: O puerpério é o período que se inicia logo após o parto e, é ser considerado um momento primordial para que se atravesse o período materno de maneira adequada, ainda é negligenciado¹. A consulta puerperal deve prestar uma assistência de qualidade e com informações fidedignas para que as mulheres se sintam parte do processo de cuidado. **Objetivo:** analisar a importância da consulta puerperal na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Revisão integrativa da literatura com artigos originais que abordavam a temática da consulta puerperal, dos últimos cinco anos, disponíveis nas bases de dados em português, inglês/espanhol. A busca ocorreu entre os meses de abril e maio de 2023 utilizando-se os seguintes descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): atenção primária à saúde, saúde materno-infantil e período pós-parto, os quais foram agrupados pelo operador booleano AND: atenção primária à saúde AND saúde materno-infantil AND período pós-parto. As bases utilizadas foram: LILACS, MEDLINE, BDENF e PubMed. **Resultados:** Foram encontradas 3.189 referências e, ao término das estratégias de seleção do material, selecionou-se 10 para análise e discussão. Os artigos incluídos nessa revisão apresentam pontos importantes a serem discutidos, tais como: aspectos de puerpério e cuidados pós-parto; saúde mental e pós-parto e também a qualidade do atendimento e os desafios na assistência pós-parto. **Discussão:** No puerpério as mulheres enfrentam várias mudanças físicas, emocionais e biopsicossociais que podem afetar sua qualidade de vida. No entanto, a assistência puerperal tem sido negligenciada, com falta de educação em saúde, orientações insuficientes e lacunas no autocuidado². Além da importância da consulta puerperal a visita domiciliar realizada pelo enfermeiro ou por outro membro da equipe é destacada como fundamental para avaliar as condições de saúde da mulher e do RN3. As mudanças psicológicas e sociais, juntamente com as diferentes situações enfrentadas pelas mulheres, sejam elas primíparas ou não, como preocupações e responsabilidades em relação ao filho, privação do sono e isolamento social, aumentam o risco de adoecimento e transtornos mentais⁴. O enfermeiro desempenha papel crucial na educação em saúde das puérperas, pois possui habilidade e autonomia para auxiliar na transição para um vida pré-concepcional saudável e assistida⁵. **Conclusão:** Evidencia-se a importância da consulta puerperal na APS, em tempo hábil para a melhoria na qualidade de vida das puérperas. **Implicações para a saúde/enfermagem:** Essa pesquisa torna-se importante que os profissionais percebam e valorizem as necessidades da mulher, assim essas evidências poderão otimizar o trabalho em saúde.

REFERÊNCIAS

1. SILVA MRD, LEAL SMC, MANCIA JR, ZOCHE DAdA. Desafios do puerpério: visão de mulheres nas mídias sociais. *Enfermagem em Foco*. 2023;14:e202304.
2. MORAIS MNM, LOPES DBM, SODRÉ TM, BERNARDY CCF, PINTO KRTdF, MEDEIROS FF, HACKBARDT NB, SILVA JAdS. Qualidade de vida relacionada à saúde da mulher no período puerperal. *Rev Observatorio de la Economia Latinoam*. 2023;21(6):3999-413.
3. PARONI CGL, NIEBLAS CO, COSTA DMSC, MAIA CP, FERREIRA LL, PIMENTEL MM, MACEDO ML, PICCOLO VP. A importância da visita domiciliar puerperal na saúde da mãe e do recém-nascido: uma revisão integrativa. *Recisatec – Rev Cient Saúde Tecnol*. 2022;2(4):e24120.
4. RODRIGUES ALPdS, CARVALHO ALVd, BUCHLI G. Indicadores de depressão pós-parto no Brasil: uma revisão bibliográfica. *Rev Saúde Multidispl*. 2022;11(1):34-40.
5. SANTOS DAd, ALMEIDA GC, BONFIM I, MAIA JS. Fatores associados à disfunção sexual feminina pós-parto. *Recien – Rev Cient de Enf*. 2022;12(39):2018-225.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Saúde da mulher; Período Pós-Parto

SUBMETIDO POR: 6281134-Kelvin Leandro Marques Monçalves em 31/07/2023 17:08

BIOSSEGURANÇA NO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: EGRESSOS, APLICABILIDADE E FATORES INTERVENIENTES NA PANDEMIA DE COVID-19.

3396342
Código resumo

17/09/2023 06:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: KELY REGINA DA SILVA LIMA ROCHA

TODOS OS AUTORES

KELY REGINA DA SILVA LIMA ROCHA | kely.rocha@ifal.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
MILENE DE LIMA SILVA | mylenynha.limah@gmail.com | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CARLOS HENRIQUE LIMA ALVES DOS SANTOS | chenriquelm@gmail.com | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
PAULYANE KARLLA DE ARAÚJO MAGALHÃES | paulyanne.magalhaes@ifal.edu.br | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
ROBERTA CAROZO TORRES | roberta.torres@ifal.edu.br | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
ROSEANNE DE SOUSA NOBRE | roseanne.nobre@ifal.edu.br | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 trouxe reflexões sobre um bom aprendizado em biossegurança. Tragicamente, além da COVID-19, outros acidentes de trabalho com exposição aos materiais biológicos (ATEMB) podem repercutir negativamente ao longo da vida de um profissional de enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar os fatores intervenientes na aplicabilidade dos conhecimentos em biossegurança adquiridos pelos egressos do ensino técnico em enfermagem durante o trabalho na pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Tratou-se de estudo do tipo descritivo, com abordagem quantitativa e realizado na modalidade virtual cuja população-alvo foram os 26 egressos do Curso Técnico em Enfermagem de uma instituição de ensino básico, técnico e tecnológico da rede federal, localizada numa capital do nordeste brasileiro. Optou-se por excluir participantes que tivessem atuado de modo autônomo ou não apresentassem condições de responder ao questionário online por incapacidade cognitiva adquirida após a conclusão do curso. Quatorze egressos que atuaram na pandemia da COVID-19 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e, após a assinatura do TCLE, responderam ao questionário on line autoaplicado. Analisou-se as variáveis do tipo sociodemográficas e relacionadas ao ensino recebido e repercussões da entrada no mercado de trabalho durante a pandemia. **RESULTADOS:** A faixa etária entre egressos que trabalham ou trabalharam durante a pandemia esteve entre 20-30 anos e foi de 71,43%; maioria do sexo feminino (92,86%); 71,43% estabeleceram vínculo empregatício com apenas uma instituição; 85,72% recebiam entre 1 e 2 salários mínimos, 35,71% ingressaram imediatamente no mercado de trabalho; 28,6% recebiam treinamento em biossegurança. Os fatores intervenientes relacionaram-se aos problemas nas características do setor de trabalho (25%), à estrutura física do serviço ineficaz (25%) e à falta de recursos materiais para proteção (25%). Quanto a aplicabilidade, os egressos apontaram maior dificuldade no momento da desparamentação (30%) e paramentação (20%). Consideraram que o ensino e carga horária ofertados sobre biossegurança foi suficiente (50%); que os momentos em que mais aprenderam sobre biossegurança foram nos estágios supervisionados

(20%) que se sentiram preparados para ingressar no mercado de trabalho (11%); vivenciaram o processo de contaminação e diagnóstico da doença (57,1%) ao menos uma vez (62,5%). **CONCLUSÃO:** Observou-se que os problemas relacionados a escassez de recursos, educação permanente em serviço, o medo do adoecimento próprio, de colegas e familiares e a manutenção da saúde mental foram desafiadores em meio ao trabalho na pandemia. Sugere-se intensificar a abordagem do ensino sobre a utilização do Equipamentos de Proteção Individual e explorar, por meio de simulação, os protocolos de acidentes por exposição aos materiais biológicos.

REFERÊNCIAS

- Gomes SCS, Caldas AJM. Incidence of work accidents involving exposure to biological materials among healthcare workers in Brazil, 2010–2016. *Rev Bras Med Trab* [Internet]. 2019;17(2):188-200. Available from: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v17n2a07.pdf>
- Ribeiro, Gerusa, Pires, Denise Elvira Pires de e Scherer, Magda Duarte dos Anjos. Práticas de biossegurança no ensino técnico de enfermagem. *Trabalho, Educação e Saúde* [Internet]. 2016, v. 14, n. 3 [cited 2022 Jul 28], pp. 871-888. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00019>. ISSN 1981-7746. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00019>.
- Gawryszewski B, Bovolenta MB, Farias MEA de. Técnico em enfermagem: aspectos sobre trabalho e profissão. *Trab. Educ.* [Internet]. 2022 Feb [cited 2022 julho 28];30(3):181-99. Available from: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/29276>
- Soares AKT, Arruda FR, Novais GM de ML, Martins RB, Araújo AHIM de. A importância da paramentação e desparamentação seguras em infecções por aerossol, com foco à Covid 19: uma revisão da literatura. *REAS* [Internet]. 28 jun. 2021 [citado 28jul.2022]; 13(6):e7786. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7786>
- Nascimento Ana Karoline de Freitas, Barbosa Yaritsa Milena Martins, Camargo Sara, Rafaela Valcacio, Souza Talita Araujo de, Gomes Sávio Marcelino, Galvão Maria Helena Rodrigues et al. Impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental* [Internet]. 2021 Dez [citado 2022 Jul 28]; (26): 169-186. Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602021000200169&lng=pt. Epub 31-Dez-2021. <https://doi.org/10.19131/rpsm.317>

DESCRIPTORES: Biossegurança; Enfermagem; Ensino

SUBMETIDO POR: 1424973-KELY REGINA DA SILVA LIMA ROCHA em 17/09/2023 06:44

APRENDIZAGENS DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM PARA O ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS A PARTIR DO REFERENCIAL DA APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL

6525926
Código resumo

28/08/2023 08:43
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: KENIA LARA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

KENIA LARA DA SILVA | kenialara17@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMG
ELEN CRISTIANE GANDRA | elengandra@yahoo.com.br | Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMG
LILIAN CRISTINA REZENDE | lilianc.enf@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMG
RAFAELA SIQUEIRA COSTA SCHRECK | rafaelaschreck@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMG
CLARA MARIA NUNES | mnoclara@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFMG

RESUMO

Objetivo: analisar os processos de aprendizagens desenvolvidos por estudantes de enfermagem para o enfrentamento das desigualdades sociais. **Introdução:** A Teoria da Aprendizagem experiencial, proposta por David Kolb, apoia-se na ideia de que a experiência é central para o aprendizado como parte de um processo dialético e ininterrupto, no formato de ciclo, ao longo da vida do indivíduo. O ciclo de aprendizagem experiencial é formado por 4 processos mentais que se relacionam apreensão com a compreensão e a intenção com a extensão. A intenção caracteriza-se pela observação/reflexão e atitudes, sobretudo, de situações sobre a realidade, construindo a interiorização psíquica sobre aquela situação. A extensão, por sua vez, se caracteriza por usar conceitos ou teorias para tomar decisões e resolver problemas concretos na sociedade. **Método:** Estudo qualitativo interpretativo realizado com estudantes de graduação em enfermagem que participaram de um curso intitulado COMPensar, desenvolvido com o referencial da aprendizagem experiencial. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista orientada por roteiro semiestruturado. Os dados da entrevista foram transcritos e submetidos a Análise Crítica do Discurso. Todos os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados:** Os achados desse estudo evidenciam o potencial da utilização do ciclo de Kolb para o processo ensino-aprendizagem no que se refere a mobilização de competências para a dimensão do refletir sobre as experiências a partir de múltiplas perspectivas no contexto da desigualdade social. O processo enfatizou que a aprendizagem requer aproximação com a realidade, integração, cooperação e saberes compartilhados, na busca de atender os diferentes estilos de aprendizagem nos estágios do processo de aprendizagem. Há predomínio do processo de aprendizado da intenção. Ou seja, a forma como o aprendiz internaliza e processa a informação do reconhecimento das desigualdades sociais, que perpassa pelo emprego de elementos textuais de intensidade, como “reparar mais, refletir mais, ficando mais atento às questões das desigualdades”. A extensão da aprendizagem está presente ao verificar o processo de transformação interna do conhecimento. No entanto, os discentes empregam elementos temporais, assim como a identificação do ator social “enfermeiro” com projeção para o futuro, enquanto profissional vinculado ao serviço. Portanto, no discurso que os discentes não conseguem pensar em maneiras de atuarem de forma

efetiva enquanto graduandos, projetando essa ação após a formação, quando forem profissionais. Esses achados estão relacionados a identidade do profissional no contexto social e dos serviços de saúde, no qual a possibilidade de intervenção e transformação da realidade. Consideração final: A utilização do ciclo de aprendizagem experiencial proposto por Kolb possibilitou a aproximação com a realidade de desigualdade social de diferentes maneiras e integração dos estudantes entre eles e com os tutores.

REFERÊNCIAS

1. Kolb DA. Experiential learning: experience as the source of learning and development. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall; 1984.
2. Figueiredo LDF, Silva NC, Prado ML. Primary care nurses' learning styles in the light of David Kolb. Rev Bras Enferm. 2022;75(6):e20210986. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0986pt>
3. PIMENTEL, A. A teoria da aprendizagem experiencial como alicerce de estudos sobre desenvolvimento profissional. Estudos em Psicologia, vol.12, n.2, p.159-168, 2007
4. Silva, KL; Gandra, EC; Nascimento, FA. (organizadores). Matriz de competências para atuar sobre as desigualdades sociais - uma proposta para o ensino de enfermagem. Versão Completa. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2023. ISBN:978-65-00-68133-8. Repositório UFMG. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/>

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Fatores Socioeconômicos; Competência Profissional

SUBMETIDO POR: 6525926-Kenia Lara da Silva em 28/08/2023 08:43

PROBLEMAS ADAPTATIVOS E ADAPTAÇÃO POSITIVA: TMA DO PROCESSO ADAPTATIVO À LESÃO TRAUMÁTICA NA MEDULA ESPINHAL

7464536
Código resumo

16/09/2023 21:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KENIA ROCHA LEITE ZACCARO

TODOS OS AUTORES

KENIA ROCHA LEITE ZACCARO | kenialeite@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

MARCOS ANTONIO GOMES BRANDÃO | marcosantoniogbrandao@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ

RESUMO

Introdução: No Modelo de Adaptação de Roy, o processo de adaptação acontece como resposta à estímulos que ocorrem nos modos fisiológico, de autoconceito, de papéis e de interdependência. Tais respostas se configuram como comportamentos de adaptação positiva e de problemas adaptativos. Este arcabouço teórico possui alto nível de abstração, o que requer, para sua aplicabilidade, maior proximidade com a prática clínica. Com este intuito, foi construída uma teoria de médio alcance (TMA) cuja finalidade é descrever e explicar o processo de adaptação da pessoa com lesão traumática da medula espinhal, bem como prescrever intervenções de enfermagem efetivas. O presente estudo é um recorte desta tese. **Objetivos:** identificar os problemas adaptativos e adaptação positiva do processo de adaptação da pessoa com lesão traumática da medula espinhal no modo fisiológico do Modelo de Adaptação de Roy e da literatura, estabelecendo as correlações na construção da teoria de médio alcance do processo adaptativo. **Métodos:** Estudo do tipo teórico. Foi utilizado o método de construção de teorias em disciplinas aplicadas de Swanson e Chermack e estratégia dedutiva e indutiva. **Resultados:** Os problemas de adaptação se distribuíram em todos os componentes do modo fisiológico, englobando constipação, retenção urinária, incontinência intestinal, imobilidade, integridade da pele prejudicada, lesão por pressão, dor, perda da capacidade de autocuidado. Já os indicadores de adaptação positiva se concentraram em apenas três componentes relacionados às necessidades básicas: nutrição, eliminação e atividade e repouso. **Conclusão:** A interseção entre os constructos do Modelo de Adaptação de Roy e as evidências identificadas na literatura possibilitaram a seleção e definição de conceitos presentes no modo fisiológico, bem como estabelecer suas relações traduzidas em afirmativas relacionais e proposições da teoria de médio alcance. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Identificar tais conceitos utilizando taxonomia de referência e de interface padronizadas instrumentaliza o enfermeiro para a seleção de intervenções de enfermagem que auxiliem na promoção de um nível de adaptação integrado da pessoa com lesão traumática na medula espinhal.

REFERÊNCIAS

1. Roy C. The Roy adaptation model. 3rd ed. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall; 2009. 553 p.
2. Zaccaro K. Teoria de médio alcance do processo adaptativo da pessoa com lesão traumática da medula espinhal baseado no modelo de adaptação de Roy. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2022.

3. Swanson RA, Chermack TJ. Theory building in applied disciplines. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers; 2013.

4. Bernet M, Sommerhalder K, Mischke C, Hahn S, Wyss A. "Theory Does Not Get You From Bed to Wheelchair": A Qualitative Study on Patients' Views of an Education Program in Spinal Cord Injury Rehabilitation. Rehabilitation Nursing Journal [Internet]. outubro de 2019 [citado 11 de junho de 2023];44(5):247. Disponível em: https://journals.lww.com/rehabnursingjournal/Abstract/2019/09000/_Theory_Does_Not_Get_You_From_Bed_to_Wheelchair___.2.aspx

DESCRITORES: Traumatismos da medula espinal; Teoria de enfermagem; Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 2186293-Kenia Rocha Leite Zaccaro em 16/09/2023 21:34

A HEMOVIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

8460152
Código resumo

17/09/2023 21:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KETTLEN KARY DOS SANTOS GOMES

TODOS OS AUTORES

KETTLEN KARY DOS SANTOS GOMES | ketlkn@hotmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

LARISSA DA SILVA SIMÕES | simoeslarissa26@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

RAFAELA DE MELO FRANKLIN | rafafranklin.ufrj2@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA | vcaesilva@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

Adjunta do DME/EEAN/UFRJ

JULIANA ZIDAN | juliana_zidan@hotmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

ELLEN VELOSO DE OLIVEIRA AMORIM | enf.ellen.ufrj@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

RESUMO

Introdução: Hemovigilância é um conjunto de atividades essenciais de vigilância que engloba todo ciclo do sangue, responsável por avaliar a pós-utilização do sangue e hemocomponentes a fim de aperfeiçoar o processo hemoterápico. **Objetivo:** Compartilhar a experiência de acadêmicas de enfermagem na prática da hemovigilância, realizada em um hospital universitário do Rio de Janeiro e a construção do Processo de Enfermagem (PE) como estratégia de ensino-aprendizagem acerca da atuação do enfermeiro no serviço de hemoterapia. **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo, tipo relato de experiência, realizado de setembro a dezembro/2022. Os participantes foram acadêmicos e docentes de enfermagem de uma disciplina do 5o. período de graduação e enfermeiros do serviço de hemoterapia de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Foram realizadas rodas de discussões sobre hemovigilância, visita à unidade de internação para acesso à equipe de saúde e ao prontuário da cliente que foi submetida ao procedimento transfusional e visita à mesma para ampliação de dados para estudo de caso a ser apresentado em sala de aula apoiado no PE. **Resultados:** Para a hemovigilância in loco foi utilizado um instrumento elaborado pela hemoterapia com itens de fácil preenchimento, a maioria de marcação objetiva, considerando todas as etapas transfusionais até o pós-procedimento, tendo que dispensar atenção aos registros além da comunicação direta com a equipe multiprofissional. A cliente foi transfundida com 01 concentrado de hemácias, sem reação transfusional após as primeiras 24h (feminino, negra, idosa, com doença renal crônica, cirrose hepática e trombocitemia essencial de alto risco, acompanhada pela hemoterapia desde 2021) e estava hospitalizada devido pós-operatório mediato de tireoidectomia seguido de episódios de melena, onde evidenciou-se úlceras duodenais no exame de imagem. Após a anamnese e os diagnósticos de enfermagem traçados, segundo taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association - NANDA II, apoiadas na Teoria de Wanda Horta, as principais necessidades afetadas foram as psicobiológicas: equilíbrio hidroeletrólítico, eliminações, regulação vascular e imunológica, percepção (dolorosa), relações familiares, terapêutica, nutrição e integridade cutâneo-mucosa. A construção teórica solicitada pelos docentes seguindo etapas do PE, no modelo de estudo de caso clínico, e as discussões em aula atreladas à vivência prática no estágio foram satisfatórias e de rico aprendizado para todos os estudantes da disciplina. Na prática, ainda foi possível confirmar a alta da cliente 16 dias após a transfusão (com nível de hematócrito mais elevado) e cuidados de enfermagem e equipe multiprofissional seguramente implementados. **Conclusão:** o

cenário da hemoterapia, como campo de estágio, proporcionou uma experiência única e insubstituível para prática profissional das futuras enfermeiras, compreendendo a importância da hemovigilância e da equipe de saúde nessa área de atuação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, 2015. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância: Guia para Hemovigilância no Brasil - Brasília: ANVISA, 2015.

COFEN. Resolução COFEN nº 709/2022. Atualiza a norma técnica que dispõe sobre a atuação de enfermeiro e de técnico de enfermagem em hemoterapia. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-709-2022_101883.html

HORTA, W. A. - Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. Rev. Esc. Enf. USP, 5(1) 7-15, 1974.

DESCRIPTORES: Enfermagem; Serviço de Hemoterapia; Segurança do Sangue.

SUBMETIDO POR: 8460152-Kettlen Kary dos Santos Gomes em 17/09/2023 21:46

FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO GESTOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

5535234
Código resumo

31/07/2023 23:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LAÍS DE MIRANDA CRISPIM COSTA

TODOS OS AUTORES

LAÍS DE MIRANDA CRISPIM COSTA | lais.costa@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Associado
HERIKA DO NASCIMENTO LIMA | herikalima00@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestra em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem - PPGENF- UFAL
KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA | keila.oliveira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto
MARIANA BARBOSA DA SILVA | barbosamari@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestra em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem - PPGENF- UFAL
CAMILA APARECIDA DE OLIVEIRA ALVES | camilaalves0505@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem - PPGENF- UFAL
RAEMA NEVES COTRIM CARVALHO | raema.cotrim@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem - PPGENF- UFAL

RESUMO

Introdução: A atuação do enfermeiro na gestão dos serviços de saúde tem sido apontada na literatura como uma prática frequente no Brasil¹. O enfermeiro tem no núcleo de suas competências o desafio de desenvolver a gestão do cuidado em saúde e em enfermagem². No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), a gestão do enfermeiro busca por ações que atendam às necessidades de saúde da população, coordenando a equipe multiprofissional e gerenciando a assistência no sentido da promoção e recuperação da saúde e de prevenção de doenças, para assegurar um modelo de gestão efetivo³. Destaca-se que o aprimoramento de habilidades relacionadas à gestão, deve ser iniciado na graduação, e o curso de enfermagem é um dos poucos, na área da saúde, que possuem, nas Diretrizes Nacionais Curriculares, carga horária específica para as disciplinas de administração⁴. **Objetivo:** Discutir a atuação de enfermeiros gestores da APS de um estado brasileiro a partir dos conhecimentos inerentes à sua formação. **Métodos:** Estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, cuja coleta de dados foi realizada de abril a novembro de 2022, por meio de entrevista. Participaram da pesquisa 20 enfermeiros gestores da APS. Os achados foram organizados a partir da Análise Temática. **Resultados:** A atuação dos enfermeiros gestores da APS é permeada por habilidades e atitudes fundamentadas nos conhecimentos propostos por sua formação e prática profissional. Os resultados apontaram dois grupos: o primeiro com fragilidades em seu processo formativo quanto à temática “gestão”, evidenciando que sua formação é mais densa no campo assistencial; o segundo apontou contribuições da formação para o desenvolvimento de habilidades significativas, como raciocínio crítico, gerenciamento do cuidado, liderança e comunicação. Diante da complexidade da gestão em saúde, os participantes compreendem que para uma atuação efetiva é importante conhecer o arcabouço legal do SUS e território de atuação, além de aspectos relacionados ao planejamento, monitoramento, avaliação em saúde e questões econômicas. **Conclusões:** Os enfermeiros gestores da APS compreendem sua função como necessária à execução das políticas de saúde em seu município. Para desenvolver o trabalho na gestão da APS, além das competências gerenciais, é importante que o enfermeiro esteja disponível a novas

concepções. A vivência possibilitada na formação, quando bem aproveitada, contribui para a construção de um profissional crítico e reflexivo, perfil importante para um gestor. A análise dos resultados indica a necessidade de investimentos na educação permanente dos profissionais que atuam na gestão da APS. Implicações para o Campo da Saúde e Enfermagem: É fundamental que a gestão da APS seja realizada por profissionais capazes e comprometidos em executar a política de saúde. Visto que o profissional enfermeiro tem se destacado na função de gestor, é imprescindível o fortalecimento de sua formação nos aspectos gerenciais para além do assistencial.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho, R.C. A Teoria Da Complexidade Como Referencial Epistemológico Na Pesquisa Em Política Educacional no Brasil: Análise Sobre o Estado Atual e Seu Potencial Interpretativo Para os Estudos do Campo. 2019. 123f. Tese (Doutorado). Disponível em: <<http://tede.upf.br/jspui/bitstream/tede/1871/2/2019RobertaCajaseirasdeCarvalho.pdf>>. Acesso em: 15 Mai. 2022.
2. Acioli S, Kebian LVA, Faria MGA, Ferraccioli P, Correa VAF. Práticas de cuidado: o papel do enfermeiro na atenção básica. Revista Enfermagem Uerj, [S.L.], v. 22, (5): 637-642, 10 mar. 2014. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2014.12338>>. Acesso em: 10 mar. 2022.
3. Santana KFS, Marinho MNASB, Cavalcante ASP, et al. Reflexões acerca da identidade do enfermeiro na gestão dos serviços de saúde. Research, Society And Development. 2022 [acesso em 2022 out 11]; 11(7):1-8, 25. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.29812>>.
4. Tenório HAA, Souza IB, Gomes Junior ELG, Santos RFEP, Correia DS, Viana LS, et al. Gestão e gerenciamento de Enfermagem: perspectivas de atuação do discente. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e 240535. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240535>>.

DESCRITORES: Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Gestão em Saúde.

SUBMETIDO POR: 1908280-Laís de Miranda Crispim Costa em 31/07/2023 23:14

ENFERMAGEM E O LUGAR DE FALA (PARA SER) CONQUISTADO: UM OLHAR PAUTADO EM DJAMILA RIBEIRO

4710289
Código resumo

17/09/2023 21:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LAÍS DO ESPIRITO SANTO LIMA

TODOS OS AUTORES

LAÍS DO ESPIRITO SANTO LIMA | enflaislima@hotmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

ANTONIO JORGE SILVA CORREA JÚNIOR | juniorjorge_94@hotmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

MARCELO VINICIUS DOMINGOS RODRIGUES DOS SANTOS | marcelo.domingos@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

HELENA MEGUMI SONOBE | megumi@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

RENATA KARINA REIS | rkreis@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: A Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil desvelou dados importantes a respeito da composição da equipe de enfermagem. Majoritariamente, a equipe é composta por mulheres, nas categorias de técnicas e auxiliares, na faixa etária de 31 a 35 anos, casadas, residentes na capital, trabalhando de 41 a 60 horas semanais e autodeclaradas brancas. No entanto, atinamos para diferenças internas ao perfil, debatendo a autodeclaração da raça/cor sob inspiração das ciências sociais. **Objetivo:** Refletir sobre a autodeclaração de raça na enfermagem conforme as concepções de Lugar de Fala de Djamilia Ribeiro. **Métodos:** Reflexão teórica sobre o “Lugar de fala”, livro publicado em 2020 na editora Jandaíra. A obra foi fichada e rodadas de discussão permearam as perspectivas de adição de temas a reflexão. **Resultados:** Por categoria, enfermeiras declararam-se brancas enquanto auxiliares e técnicas pardas. Há hegemonia (poder) da branquitude que quando associada a hierarquização já existente na divisão do trabalho da enfermagem, corrobora para lugares de fala específicos da branquitude que historicamente têm seus discursos validados socialmente. Por outro lado, técnicos e auxiliares, na figura de pessoas que se consideram pardas, disputam seus lugares políticos de fala na equipe. Dado que indivíduos do mesmo grupo e que ocupam um dito espaço de localização comum social, ainda que em relações hierarquizadas, não possuem as mesmas experiências as concepções interseccionais de lugar de fala aplicam-se a enfermeira e aos técnicos e auxiliares, reconhecendo que as produções epistemológicas destes grupos são divergentes pelos lugares que ocupam – basta lembrar de Mary Seacole e Florence Nightingale. Tencionamos ao debate interseccional ao percebemos a raça, gênero e subalternização na esfera biomédica. “Mas de que mulheres falamos?” evoca Ribeiro; O Lugar de fala rompe silêncios e não restringe a troca ideias, remete-nos para conquistas partilhadas em conjunto na equipe? – Portanto, reivindicar protagonismo pode render descrédito, truculência ou silenciamento. De herança escravocrata, o Brasil ostenta espaços políticos comandados pela branquitude e pelos homens e, sabendo da divisão social do trabalho que relega a mulher ao trabalho doméstico (sem conjugar outras opressões como ser LGBTQIA+ ou mulher periférica), há um espaço de contestação desfavorável. **Conclusão:** Salientando a máxima que “Todos têm lugar de fala”, crê-se que não focalizar isto relega a enfermeira ao

campo da deslegitimação e colonização por modelos importados que não consideram a perspectiva histórica nacional, neste bojo, o reconhecimento de diferenças internas à classe e demarcação dos “pontos de partida” permitiria a contestação social. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Vozes dissonantes fissuram o sistema, urge, portanto, que políticas indutoras educacionais conduzam mais mulheres negras retintas ao papel de intelectuais, enfermeiras e legisladoras.

REFERÊNCIAS

Ribeiro D. Breves reflexiones sobre Lugar de Enunciación. Relaciones Internacionales. 2018 Sep 28;(39):13–8.

Ribeiro, D. Lugar de fala. São Paulo: Editora Jandaíra; 2020.

Machado MH. Perfil da enfermagem no Brasil. Rio de Janeiro: COFEn, Fiocruz; 2017. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/relatoriofinal.pdf>. Acesso em 17 set. 2023.

DESCRITORES: Ciências Sociais; Enquadramento Interseccional; Feminismo

SUBMETIDO POR: 4825282-Laís do Espírito Santo Lima em 17/09/2023 21:37

PRECAUÇÃO PADRÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

4825282
Código resumo

17/09/2023 17:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LAÍS DO ESPIRITO SANTO LIMA

TODOS OS AUTORES

LAÍS DO ESPIRITO SANTO LIMA | enflaislima@hotmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

ANA BEATRIZ DE ALMEIDA LIMA | ana.beatriz_al@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

CRISTINE MARIA PEREIRA GUSMÃO | cristine.maria@souunit.com.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

ANTONIO JORGE SILVA CORREA JÚNIOR | antoniocorreajunior@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

RENATA KARINA REIS | rkreis@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: A pandemia demonstrou a necessidade do conhecimento e adesão às medidas de precaução-padrão (PP) pois podem minimizar a exposição e o adoecimento dos estudantes e profissionais de saúde. Porém, estudos mostram a insuficiência de saberes e a aplicabilidade prática da temática que suscitam o treinamento, a conscientização e o monitoramento da conformidade para a prevenção do adoecimento e transmissão de patógenos. **Objetivo:** Comparar cumprimento das medidas de precaução-padrão entre acadêmicos de enfermagem a partir do uso da escala Compliance with Standard Precautions Scale (CSPS) antes e após uma intervenção educativa. **Método:** Estudo quase-experimental com acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública no interior de São Paulo, matriculados do segundo ao quarto, em 2021. A intervenção foi uma aula expositiva dialogada sobre as medidas de PP e o ensino da paramentação e desparamentação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Aplicou-se a CSPS-PB adaptada e validada no Brasil, do tipo Likert. Tem como respostas (nunca, raramente, às vezes e sempre), escore de 0 a 20 que indica a frequência do cumprimento das PP e mensura o uso de EPI (6 itens); descarte de material perfurocortante (3 itens); eliminação de resíduos (1 item); descontaminação de artigos usados e derramamentos (3 itens) e prevenção de infecção cruzada de pessoa para pessoa (8 itens). Quanto mais próximo de 20, melhor cumprimento. Os dados foram analisados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25. As respostas “nunca”, “raramente” e “às vezes” receberam o valor de 0 (não cumprimento) e “sempre” o valor de 1 (cumprimento). Os itens 2, 4, 6 e 15 foram invertidos nas análises, pois são ações indesejáveis as PP. Significância de 0,05. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (parecer 5.092.322). **Resultado:** A amostra teve 80 participantes. No pré-teste e pós-teste, 8 itens exibiram cumprimento acima de 80%. 100% afirmaram cobrir boca e nariz com o uso de máscara, 97,5% referiram trocar luvas entre contato com pacientes e 91,3% afirmaram que lavam as mãos entre contatos com pacientes. Houve aumento no pós-teste em uso de produto à base de álcool para higienizar as mãos, se não estivessem visivelmente sujas ($p=0,002$), indicação para descarte da caixa de materiais perfurocortantes ($p=0,035$), descarte dos EPI em um local designado

($p=0,021$), proteção de ferimentos ou lesões com curativos à prova d'água antes do contato com pacientes ($p=0,035$), uso de avental/capote quando estou exposto a sangue, fluidos corporais ou qualquer excreção de pacientes ($p=0,004$). Conclusão: A intervenção educativa exibiu impacto positivo porque exibiu melhores resultados quanto ao descarte de perfuro-cortante, escolhas de EPIs e higienização das mãos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O uso de instrumentos de avaliação e verificação do cumprimento de práticas de PP e uso de EPIs podem auxiliar na melhor verificação da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Harris J, Maxwell H, Dodds S. Considering the precautionary principle and its application to MRSA and SARS-CoV-2 as emerging novel pathogens of their time. *Infect Dis Health*. 2023;28(2):130-134. doi:10.1016/j.idh.2022.08.003

Medeiros LP, Miranda KS, Gonçalves TM, Rodrigues DDM, Hiraki KRN, Valim MD, Taminato M, Morais RB. Knowledge of and adherence to standard precautions in a hemodialysis unit: a cross-sectional study. *Sao Paulo Med J*. 2022 Mar-Apr;140(2):297-304. doi: 10.1590/1516-3180.2021.0288.23072021. PMID: 35239834; PMCID: PMC9610244.

Diniz MO, Ferreira AM, Andrade D, et al. Adherence to standard precautions by nursing professionals in a public university hospital: a cross-sectional study. *J Infect Dev Ctries*. 2023;17(5):677-683. Published 2023 May 31. doi:10.3855/jidc.15873

DESCRITORES: COVID-19; Estudantes de Enfermagem; Educação em Enfermagem

SUBMETIDO POR: 4825282-Laís do Espírito Santo Lima em 17/09/2023 17:12

PERFIL DE ENFERMEIRAS QUE ATUAM NO CENÁRIO HOSPITALAR RELACIONADO AO CONHECIMENTO SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA

1731064
Código resumo

31/07/2023 17:43
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA CHAVES PEDREIRA

TODOS OS AUTORES

LARISSA CHAVES PEDREIRA | larissa.pedreira@uol.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ROBERTA PEREIRA GOES | robertapgoes@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

JOÃO PAULO DE ALMEIDA TAVARES | joaoptavares@ua.pt | UNIVERSIDADE DE AVEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DE AVEIRO

FERNANDA CAJUHY DOS SANTOS | nanda_cajuhy@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS

JEFERSON MOREIRA DOS SANTOS | jefersonmoreira@ufba.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

VANESSA PEREIRA ROCHA | vanessarocha86@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária é considerada uma síndrome geriátrica prevalente em pessoas idosas hospitalizadas(1). Entretanto, seu gerenciamento, visando a prevenção e/ou redução de seus riscos no contexto hospitalar, ainda é um domínio do cuidado pouco explorado na prática clínica(2,3). **Objetivo:** Caracterizar o perfil de enfermeiras que atuam no cenário hospitalar relacionado ao conhecimento sobre incontinência urinária. **Método:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, com coleta de dados realizada por meio de formulário eletrônico via Google forms. O público alvo constituiu-se de enfermeiras assistenciais atuantes em enfermarias de três hospitais localizados em Salvador/Bahia. Foram excluídas as que estavam afastadas ou de férias no período da coleta (entre março e agosto de 2021), totalizando, assim, 219 enfermeiras elegíveis para o estudo. Foram investigadas as variáveis: idade; sexo; tempo de experiência na profissão e na instituição; participação em treinamentos sobre cuidados com incontinência urinária; se é realizada a investigação sobre a ocorrência de incontinência urinária na admissão do paciente; se conheciam algum protocolo ou Guideline relacionado aos cuidados com incontinência urinária; se sabiam diferenciar a incontinência urinária transitória da permanente; e qual seria o tempo voltado para gestão da continência urinária dos pacientes durante o plantão. Os dados foram organizados em uma planilha Excel e analisados por meio de estatística descritiva. A coleta ocorreu somente após liberação do comitê de ética dos hospitais. **Resultados:** 124 enfermeiras responderam ao formulário, destas, 88% eram do sexo feminino, com média de idade de 36 anos; tempo médio de atuação na profissão de 9,5 anos; e de 3,5 anos na instituição; dedicando cerca de 1,3 horas para gestão da continência durante o plantão. Apenas 19% declararam ter participado de algum treinamento relacionado aos cuidados com incontinência urinária; 16% sabiam diferenciar a incontinência urinária transitória da permanente; 19% conheciam algum protocolo ou Guideline relacionado ao tema; e 17% investigam o padrão de incontinência na admissão do paciente. **Conclusões:** O perfil encontrado demonstrou tratar-se de enfermeiras, predominantemente do

sexo feminino, com considerável tempo de experiência na profissão, porém com pouco envolvimento e conhecimento relacionados aos cuidados para prevenção, acompanhamento e reabilitação de episódios de incontinência urinária em pessoas idosas hospitalizadas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados se constituem como importante alerta para dar visibilidade ao tema e direcionar gestores e profissionais do ensino no campo da enfermagem quanto à necessidade de medidas de intervenção voltadas para educação continuada da equipe de enfermagem relacionada à promoção da continência e ao gerenciamento de risco da incontinência urinária em pessoas idosas hospitalizadas.

REFERÊNCIAS

- 1- Melo LS, Ercole FF, Oliveira DU, Pinto TS, Victoriano MA, Alcoforado CLGC Urinary tract infection: a cohort of older people with urinary incontinence. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017 Aug [cited 2023 Feb 13]; 70 (4): 838–44. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0141>.
- 2- Percival J, Cotterill N, Cramp F, McCabe, C. Practitioner suggestions for improving continence care in hospitals. Nursing Times [Internet]. 2022 Apr [cited 2023 May 01]; 118(4):1-3. Available from: <https://cdn.ps.emap.com/wp-content/uploads/sites/3/2022/03/220316-Practitioner-suggestions-for-improving-continence-care-in-hospitals.pdf>.
- 3- Góes RP, Pedreira LC, Fonseca E de OS, Coifman AHM, Amaral JB do, Souza ML de. Factors inherent to the onset of urinary incontinence in the hospitalized elderly patients analyzed in the light of the Donabedian's triad. Rev. Esc. Enferm. USP [Internet]. 2021 Jul.30 [cited 2023 Jan 29];55:e03773. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020004003773>.

DESCRIPTORES: Incontinência Urinária; Idoso; Gestão do Conhecimento

SUBMETIDO POR: 1731064-Larissa Chaves Pedreira em 31/07/2023 17:43

ATENÇÃO À GESTAÇÃO E PARTO EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA I DO RIO DE JANEIRO: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DE INDICADORES DA REDE CEGONHA

5159966
Código resumo

17/09/2023 22:55
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA DA SILVA SIMÕES

TODOS OS AUTORES

LARISSA DA SILVA SIMÕES | simoeslarissa26@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery
MARIANA FERREIRA MOTA | mariferreiramota@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery
ANDREZA PEREIRA RODRIGUES | andrezaenfermeira@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nova Iguaçu (NI) é um município da região metropolitana do Rio de Janeiro (RJ) com cerca de 800 mil habitantes. Em 2013, dois anos após a criação da Rede Cegonha (RC), foi implantada a Cegonha Iguaçuana, tendo como meta reorganizar a rede para facilitar o acesso às consultas e aos exames para o acompanhamento das gestantes. Este trabalho analisa o município a fim de contribuir com reflexões sobre três grupos de indicadores da RC: mortalidade e morbidade (G1); indicadores de atenção (G2); situação da capacidade hospitalar instalada (G3). **OBJETIVOS:** Analisar os indicadores da RC para os nascidos vivos (NV) de mães residentes no município de NI/RJ com foco nas maternidades que prestam serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). **MÉTODOS:** Análise documental e estatística dos indicadores da RC em NI entre 2013-2021. As fontes utilizadas foram os sistemas de informação, sites e documentos públicos do município e estado (como Datasus Tabnet e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde). **RESULTADOS:** Sobre o G1, entre 2013-2021 a razão de morte materna (RMM) variou de modo importante, sempre acima de 23 (2016) e com maior valor no período pandêmico (195 em 2021); a prematuridade teve maior percentual em 2013, com 13,24%. A RMM e a prematuridade são mais expressivas que os dados encontrados no Estado do RJ e no Brasil. Os dados do G2 apontam que 72,83% dos NV por residência da mãe, no período de 2014-2021, foram de gestantes com o pré-natal adequado/mais que adequado, tendo 27,16% com pré-natal inadequado/não realizado. Além disso, a porcentagem de gestantes captadas no primeiro trimestre de gestação se manteve acima de 64% entre 2014-2021. A cobertura de Equipes de Saúde da Família (ESF) passou de 25,9% em 2013 para 48,5% em 2020 (ano mais atual disponível), entretanto a meta é que seja de 95%. Esses dados apontam que a ampliação da consulta pré-natal foi uma melhoria alcançada, mas o percentual de PN inadequado/não realizado ainda é alto considerando a possibilidade de ampliação da ESF nos municípios. A taxa de cesárea foi maior que 48% (2013-2021), embora a Organização Mundial da Saúde recomende taxas entre 10-15%. No G3, identifica-se número de leitos obstétricos total do SUS (95) maior que o necessário (89) para a região, possuindo duas maternidades para gestação de alto risco e/ou atendimento ao recém nascido e crianças de alto risco, sendo apenas uma com acesso ao SUS; 25 leitos para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (necessários 35) e 5 leitos UTI (Unidade de Terapia Intensiva) adulto em hospitais que realizam parto (SUS), quantidade adequada para a população. **CONCLUSÃO:** Os indicadores analisados estão aquém das metas da RC e devem ser incorporadas melhorias. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A

atenção ao parto e nascimento deve ser analisada em seus contextos de estrutura e oferta de serviços, de modo que possam ser subsídios para a mudança nas práticas assistenciais.

REFERÊNCIAS

1. IBGE. Cidades IBGE [cited 2023 Ago 13]. Available from: <https://cidades.ibge.gov.br/>.
2. Câmara Municipal de Nova Iguaçu. Dados do Município, 2006 [cited 2023 Ago 13] Available from: <http://www.cmni.rj.gov.br/wp/nova-iguacu/dados-do-municipio/>.
3. Organização Mundial da Saúde. Declaração da OMS sobre taxas de cesárea. OMS, 2015 [cited 2023 Ago 13]. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/161442/WHO_RHR_15.02_por.pdf.
4. Planalto. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [cited 2023 Ago 13]. Available from: http://www4.planalto.gov.br/ods/assuntos/sobre-os-ods/copy_of_os-objetivos.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html.

DESCRITORES: Assistência Materno-Infantil. Rede Cegonha. Sistema Único de Saúde.

SUBMETIDO POR: 5159966-Larissa da Silva Simões em 17/09/2023 22:55

HOMENS NA ENFERMAGEM: VIVÊNCIAS DOS PRIMEIROS GRADUADOS NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG (DÉCADA 1970)

9247815
Código resumo

31/07/2023 22:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ

TODOS OS AUTORES

LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ | larissalieberenz@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMG

CARLA APARECIDA DE CARVALHO | carlafecarvalho@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMG

FERNANDA PEREIRA GUIMARÃES | fpguimaraes@gmail.com | Faculdade Ciências da Vida |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | FCV

RITA DE CÁSSIA MARQUES | rcmarques63@yahoo.com.br | Universidade Federal de Minas Gerais |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFMG

MARILIA ALVES | marilix.alves@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMG

RESUMO

Os homens na enfermagem são conhecidos especialmente pelo trabalho como cuidadores nos serviços militares e ordens religiosas, assistindo aos doentes e feridos durante as Cruzadas e, posteriormente, nas guerras civis. Todavia, na idade contemporânea, o modelo de ensino conhecido como Nightingaleano privilegiou as mulheres e não permitiu a inserção dos homens nas escolas de enfermagem. No entanto, com a escassez de profissionais após a Segunda Guerra Mundial, os homens começaram a ser admitidos nos cursos regulares. Eles receberam pouco incentivo das escolas de enfermagem, sendo importante descortinar as vivências deste grupo durante a graduação em enfermagem. Justificativa: Poucos são os estudos que retratam a história dos homens na enfermagem e no contexto da enfermagem mineira, nos quase 90 anos de existência da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) nenhum trabalho aborda as vivências dos homens como alunos nessa escola. Questão norteadora: Como os primeiros homens inseridos na EEUFMG vivenciaram a graduação na década de 1970? Objetivo: Analisar como os primeiros homens vivenciaram a graduação na EEUFMG na década de 1970. Percurso metodológico: Trata-se de um estudo sócio-histórico, de abordagem qualitativa, cujo referencial metodológico foi centrado na História Oral temática, desenvolvido por meio da análise de documentos históricos e entrevistas com roteiro semiestruturado, realizada com 10 homens que se formaram na EEUFMG na década de 1970. As entrevistas foram submetidas à Análise de Conteúdo Temática, enriquecidas com a pesquisa documental. Foi utilizado o software MAXQDA® para a organização dos dados, codificação e apoio para análise. Os preceitos éticos da Resolução nº 466/2012 foram respeitados. Foram construídas três categorias de análise, a saber: “Afinal, quais motivações levaram os homens a escolher enfermagem como profissão?”; “O lado ruim da escolha: barreiras enfrentadas pelos homens durante a graduação em enfermagem”; “O lado bom da escolha: as benéncias de ser homem no curso de graduação em enfermagem”. Resultados e discussão: A primeira categoria identificou que a enfermagem não foi a primeira opção de carreira da maioria do grupo. No entanto, as oportunidades oriundas dessa profissão levaram os entrevistados a escolhê-la. A segunda categoria revelou as dificuldades experienciadas pelos homens durante seu percurso acadêmico,

apontando o cuidado com o sexo oposto como um dos obstáculos. Por fim, a terceira categoria apresentou os benefícios pela escolha de carreira, evidenciando que os homens são privilegiados por serem a minoria na ocupação. Considerações finais: este estudo proporcionou resgatar a história da enfermagem, cooperando para descortinar as vivências masculinas durante a graduação em enfermagem na EEUFMG na década de 1970. Sendo identificado que a escolha pelo curso proporcionou experienciar os dois lados: o bom e o ruim.

REFERÊNCIAS

- 1.Oguisso T, Campos PF de S, Moreira A. Enfermagem pré-profissional no Brasil: questões e personagens. *Enfermagem em Foco* [Internet]. 2011 May 16;2(SUP):68–72. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/85>
- 2.O'Lynn CE. Gender-Based Barriers for Male Students in Nursing Education Programs: Prevalence and Perceived Importance. *Journal of Nursing Education*. 2004 May 1;43(5):229–36.
- 3.Padilha MIC de S, Vaghetti HH, Brodersen G. Gênero e enfermagem: uma análise reflexiva. *repositoriofurgbr* [Internet]. 2006 [cited 2023 Aug 1]; Available from: <http://repositorio.furg.br/handle/1/1572>

DESCRITORES: História da Enfermagem. Escolas de Enfermagem. Masculinidade.

SUBMETIDO POR: 2599122-Larissa Viana Almeida de Lieberenz em 31/07/2023 22:38

DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

8246765
Código resumo

31/07/2023 21:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LEILA DE ABREU PINTO

TODOS OS AUTORES

LEILA DE ABREU PINTO | leilaabrepinto@hotmail.com | UNIGRANRIO-AFYA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIGRANRIO - AFYA

JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA | joicecristine2011@gmail.com | UNIGRANRIO-AFYA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIGRANRIO - AFYA

FABIANE DOS SANTOS RAMOS | fabiasrammos@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

SAMANTA OLIVEIRA DA SILVA DINIZ | diniz.samanta@hucff.ufrj.br | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIGRANRIO E UNIRIO

TERESA TONINI | ttonini@terra.com.br | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIRIO

RESUMO

Introdução: As instituições de saúde, como qualquer outra organização, carecem de estratégias que tenham a capacidade de subsidiar as tomadas de decisão na busca pelo aumento da qualidade, a melhoria da produtividade e a otimização de recursos¹. O gerenciamento do tempo do enfermeiro é uma ferramenta capaz de organizar e conciliar as atividades de cuidado de forma direta e indireta e facilitar a tomada de decisão com vistas a garantir a assistência, a produtividade e a otimização das tecnologias e recursos². Portanto, estudos que objetivem investigar e mensurar o tempo efetivo de trabalho dos profissionais de saúde são de extrema relevância. **Objetivo:** analisar a distribuição do tempo despendido pelos enfermeiros em intervenções de cuidados prestados de forma direta e indireta e em atividades associadas e pessoais, identificando as ações prioritárias em seu processo de trabalho. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório transversal, realizado em julho de 2017 na unidade de terapia intensiva (UTI) de um hospital universitário no Rio de Janeiro. Foram incluídos no estudo os 12 enfermeiros assistenciais que atuam na unidade. Para o levantamento do tempo dispensado pelos enfermeiros nas atividades, utilizou-se a observação sistemática, direta e não participante com o uso de um instrumento de coleta³, totalizando 216 horas de observação. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade correspondente sob o número de Parecer 1.879.122, respeitando a normatização da Resolução Nº 466/2012. **Resultados:** Os resultados advindos da análise da distribuição do tempo dos enfermeiros em seu processo de trabalho apontam que 21,5% do tempo foram dedicados às intervenções de cuidados diretos, 44,7% aos cuidados indiretos, 6,1% às atividades associadas e 27,7% às atividades pessoais. Ressalta-se as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros, tais como: número reduzido de profissionais para atender as demandas administrativas, excesso de atividades burocráticas e precariedade dos recursos materiais destinados à assistência. **Conclusão:** Analiticamente as intervenções/atividades mais frequentemente desenvolvidas pelos enfermeiros na UTI apontam para a utilização de maior parte de seu tempo em atividades não relacionadas ao cuidado direto ao paciente. Essas questões precisam ser discutidas, refletidas e pesquisadas não somente pelos enfermeiros, mas também pelos gestores das Instituições, pois esse cenário caótico requer a priorização de determinadas ações em detrimento de outras e gera desmotivação profissional. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os achados podem ser utilizados pelos gestores para revisão e adequação do

dimensionamento de profissionais na assistência direta e indireta e do processo de trabalho na UTI. Isso possibilitaria ao enfermeiro a oferta de uma assistência mais direta aos clientes criticamente enfermos.

DESCRITORES: Gerenciamento do tempo; Unidades de Terapia Intensiva; Cuidado de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 Silva EC et al. Gerenciamento do tempo das ações de enfermagem no cuidado à criança e ao adolescente hospitalizados. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2014; 8(11):3920-3928. Disponível em: www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/.../10799.
- 2 Mello MC, Fugulin FMT, Gaidzinski RR. O tempo no processo de trabalho em saúde: uma abordagem sociológica. Acta paul enferm [Internet]. 2007;20(1):87-90. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000100015>
- 3 Mello MC. Carga de trabalho de enfermagem: indicadores de tempo em unidades clínica, cirúrgica e terapia intensiva adulto [tese de doutorado]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2011.

DESCRITORES: Gerenciamento do tempo; Unidades de Terapia Intensiva; Cuidado de enfermagem.

SUBMETIDO POR: 4336198-LEILA DE ABREU PINTO em 31/07/2023 21:08

PSEUDOCIESE: TRATAMENTO E ADESÃO TERAPÊUTICA

9518977
Código resumo

31/07/2023 22:33
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LENILDE DIAS RAMALHO

TODOS OS AUTORES

LENILDE DIAS RAMALHO | lenildedias@gmail.com | Faculdade UNINEVES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Educação

JOÃO NETO SANTOS DA SILVA | nettosantos.pb@gmail.com | Faculdade UNINEVES |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Educação

NATÁLIA MARQUES DOS SANTOS | nataliamarques163@gmail.com | Faculdade UNINEVES |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Educação

THAYNNARA DA SILVA SANTOS | thaynnarasantos924@gmail.com | Faculdade UNINEVES |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Educação

JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE | janaina.freire@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Educação

LUCIANA DE ARAÚJO MOREIRA | luciana.araujo@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Educação

RESUMO

INTRODUÇÃO : A expressão “pseudociese” foi construída por John Mason Good em 1823, baseada em duas palavras gregas: pseudo (falsa) e kyesis (gravidez). Os primeiros casos de pseudociese foram os de Hipócrates, no ano de 300 a.C., relativos a 12 mulheres que demonstravam sintomas de gravidez sem ao menos estarem grávidas. Essa síndrome é muito confundida com fingimento de uma gravidez em que a mulher de forma consciente e com intuito de obter vantagens, nessa situação não há do que se falar em pseudociese. **OBJETIVO :** O estudo teve como objetivo estudar a pseudociese, revelar seu conceito, fatores de risco com foco no sucesso da adesão terapêutica e êxito no tratamento das mulheres acometidas por esta síndrome. **MÉTODOS :** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e exploratório. Realizada no período de agosto de 2022 a junho de 2023. A coleta de dados foi realizada através de fontes bibliográficas de sites indexados à rede mundial de computadores, artigos anexados no Scientific Electronic Library Online (SCIELO) dos últimos dez anos. Foram utilizados apenas artigos que atenderam às necessidades desta pesquisa. Para o levantamento do material bibliográfico foram utilizados os DESCRITORES: “pseudociese”, “tratamento”, “saúde mental”, “sofrimento psíquico”. Onde, foram realizadas leitura crítica a fim de analisar o material com o intuito de buscar informações adequadas para a descrição do tema e a compreensão do que trata a pesquisa. As etapas para esta revisão foi através da identificação do tema e resumo dos artigos selecionados; análise crítica dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Em seguida foi elaborado o texto final do estudo. **RESULTADOS :** Portanto, devido à existência de poucos casos de pseudociese muitas das vezes são ignorados, passando a ser classificados como outros tipos de transtornos mentais, causando assim a dificuldade no reconhecimento do problema devido à falta da abordagem, e como consequência a falta de um indicador significativo para os gestores. **CONCLUSÃO :** Por esse motivo, conclui-se que o tema é escasso, com pouca literatura pertinente tornando-se fundamental mais estudos nessa temática, a fim de gerar esclarecimentos ao enfermeiro acerca do entendimento dessa síndrome, para que esse profissional possa apoiar a mulher no processo de diagnóstico e dirimir suas dúvidas sobre a terapêutica da pseudociese. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM :** Em razão desse problema

ser pouco discutido na academia, embora seja preocupante, é necessário fornecer informações e fazer com que profissionais da saúde conheçam e aprofundem seus conhecimentos sobre o assunto para que possam assim adotar medidas preventivas e identificação precoce desses casos.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C., GARBELINE, R. M., BASÍLIO, E. J. F., LOPES, I., JORGE, C. P. PSEUDOCIESE HUMANA. Boletim Científico da Área de Biológicas da FAI, pg. 8-11. Março/abril de 2008. Disponível em: http://www.fai.com.br/portal/_arquivos/_itens_home/2c1440ae412419f5ec90888298d0042a.pdf. Acessado em: 02 de novembro de 2022.

CRISPI, D. PSEUDOCIESE - GRAVIDEZ PSICOLÓGICA OU FALSA GRAVIDEZ. 2022. Disponível em: <https://drdirceucrispi.com.br/pseudociese/>. Acessado em: 02 de novembro de 2022.

LOPES, J. F. et al. Pseudociese: investigação sobre a práxis de enfermeiros da atenção primária à saúde. SANARE, v.15, n.01, pp.55-61, Sobral, Jan./Jun. – 2016. Disponível em: <http://file:///C:/Users/IDEAPAD/Downloads/Pseudociese.pdf>. Acessado em: 26 de abril de 2023.

QUAYLE, J. Pseudociese. Obstetrícia Psicossomática. Jun./2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/255172660_Pseudociese_in_Obstericia_Psicossomatica_1997/link/0c960520014ba2f73e000000/download. Acessado em: 22 de outubro de 2022.

DESCRITORES: Pseudociese. Saúde Mental. Sofrimento psíquico.

SUBMETIDO POR: 7087843-Lenilde Dias Ramalho em 31/07/2023 22:33

TONTURA E VERTIGEM: ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NA PREVENÇÃO DA CRISE

3792459
Código resumo

31/07/2023 22:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LENILDE DIAS RAMALHO

TODOS OS AUTORES

LENILDE DIAS RAMALHO | lenildedias@gmail.com | Faculdade UNINEVES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Educação

MARIA DA LUZ ROQUE | daluzroqueb@gmail.com | Faculdade UNINEVES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Educação

JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE | janaina.freire@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Educação

LUCIANA DE ARAÚJO MOREIRA | luciana.araujo@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Educação

ISA FERNANDA MARTINS SANTOS DE MOURA | isa.moura@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Educação

CLENIA MARIA PEREIRA BATISTA | clenia.batista@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Educação

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudar a correlação entre tontura e vertigem na definição e cuidados de enfermagem, é uma forma de compreender como estes casos podem ser tratados dentro da perspectiva da literatura pertinente ao tema em destaque. Fatores não labirínticos que podem provocar tontura são as alterações hormonais, como alterações do funcionamento da tireoide e flutuações de hormônios femininos, como na gravidez, no ciclo menstrual, na menopausa e com uso de pílulas anticoncepcionais. O quadro vertiginoso pode ser devido a problemas posturais (principalmente de coluna cervical), a crises de hipertensão, a descontrole nos níveis do colesterol, triglicérides e glicemia. **OBJETIVO:** Realizar orientações educativas de enfermagem sobre tontura e vertigem junto ao paciente na prevenção de novos episódios de crise. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e exploratório, realizada através de fontes bibliográficas de sites indexados à rede mundial de computadores, artigos anexados no Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e ao PubMed/MEDLINE. Foram utilizados apenas artigos que atenderam às necessidades desta pesquisa. Para o levantamento do material bibliográfico foram utilizados os DESCRITORES: tontura, vertigem, educação em saúde, enfermagem. **RESULTADOS:** A tontura é considerada uma queixa inespecífica, os principais sintomas são pré-síncope, vertigem e desequilíbrio. Já a vertigem é a ilusão de girar em torno do ambiente ou vice-versa, é persistente e pode piorar com movimentos da cabeça, fazendo com que a pessoa prefira permanecer imóvel, não estão presentes alterações de audição e zumbido. O tratamento é direcionado à causa. Na maioria das vezes, essa injúria é considerada benigna e limitada. Os fármacos sintomáticos devem ser usados racionalmente e pelo menor tempo possível. Mudanças no estilo de vida são orientações a serem disponibilizadas ao paciente, como: dormir, no máximo, 7 horas por noite; evitar a cafeína presente no café, chá, chocolate; desestimular o uso do cigarro no período noturno; evitar refeições copiosas antes de dormir; manter horários constantes para dormir e acordar, mesmo em fins de semana. A reeducação alimentar com enfoque no número de refeições diárias, com intervalos de tempo entre essas refeições e na qualidade dos alimentos e das bebidas são orientações de enfermagem importantes a serem ofertadas aos pacientes a fim de evitar uma nova crise. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico preciso e a realização do tratamento específico e direcionado a pessoas que apresentam tontura e vertigem, bem

como o cumprimento de orientações educativas de enfermagem podem contribuir para a melhoria do estado de saúde da pessoa e prevenir novos episódios de crise. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Quadros de tontura e vertigem podem afetar de modo considerável a qualidade de vida dos pacientes, estando associados, muitas vezes, à insegurança, ansiedade, isolamento social, depressão e medo.

REFERÊNCIAS

BERTOL, Eduardo; RODRÍGUEZ, Carlos Arteaga. Da tontura à vertigem: uma proposta para o manejo do paciente vertiginoso na Atenção. Rev. APS. n. 11, v.1, pp.: 62-73, jan./mar. 2008. Disponível em: bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-490134. Acessado em: 08 de abril de 2021.

CARVALHO, Claudia Mota de., MAIA, Marcia. Vertigem e Tontura. São Paulo: Artmed Panamerica Editora, 2013. Disponível em: https://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/5363/tontura_e_vertigem.htm. Acessado em: 08 de abril de 2021.

FERNANDES, J. G, PAGLIOLI, P. Vertigens e Tonturas. In: Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani ERJ. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.

DESCRITORES: Tontura; Vertigem; Educação em saúde.

SUBMETIDO POR: 7087843-Lenilde Dias Ramalho em 31/07/2023 22:40

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO DIAGNÓSTICO DE RISCO PADRÃO GLICÊMICO DESEQUILIBRADO: CARACTERIZAÇÃO DOS ESPECIALISTAS

9841354
Código resumo

30/07/2023 15:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA MATTOS GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

LETÍCIA MATTOS GONÇALVES | leticiamattosgoncalves@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ/EEAN) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda
RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES | pitalopes_rafael@outlook.com | Instituto de Enfermagem UFRJ/Macaé | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Assistente

RESUMO

Introdução: Diagnóstico de enfermagem Risco de padrão glicêmico desequilibrado, encontra-se validado no âmbito teórico-causal, baseada no desenvolvimento de Teoria de Médio Alcance, obtendo como resultado o surgimento da teoria Risco de padrão glicêmico desequilibrado elencada no modelo de adaptação de Roy proposto por Fawcett (1). Seguindo os critérios estabelecidos pela taxonomia NANDA Internacional é possível constatar que o diagnóstico de enfermagem risco de padrão glicêmico desequilibrado encontra-se validado no nível 2.1.2 validade teórico-causal, e com isso a necessidade de elevá-la ao nível 2.2.2 Validade potencial do conteúdo diagnóstico, sendo este caracterizado por uma amostra grande de especialistas com nível de conhecimento iniciante/iniciante-avançado (2). A caracterização dos especialistas segundo proposto por Benner, Tanner e Chesla, o qual verifica os diferentes níveis de habilidade de enfermeiros. Os critérios considerados foram: experiência clínica (envolvendo o tempo de atuação com a temática do diagnóstico de enfermagem e/ou DM) e experiência acadêmica, relacionado ao tempo de participação em grupo de pesquisa sobre terminologias de enfermagem e/ou DM e conhecimento científico (3). Apresentando cinco (5) níveis de classificação: novato, iniciante avançado, competente, proficiente e expert(3). **Objetivos:** Caracterizar os especialistas segundo proposto por Benner, Tanner e Chesla e atender os critérios do nível 2.2.2 validade potencial do conteúdo diagnóstico. **Métodos:** Trata-se de uma validação de conteúdo baseado na sabedoria coletiva que utilizará a abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada no âmbito virtual, via formulário eletrônico (google forms), a seleção dos participantes ocorreu via diretório dos grupos de pesquisa no Brasil Lattes e técnica “snow-ball” conforme experiência prévia na área de diagnóstico de enfermagem e/ou DM. Amostra 46 especialistas. Análise dos dados realizada via Microsoft office excel 365, sendo calculado: para experiência prática, deverá ter tempo de prática (X) e o tempo de grupo de pesquisa (Y) relacionadas a área de diagnóstico de enfermagem e/ou DM. Para o conhecimento científico o participante deverá ter: a titulação (Z1), trabalho para titulação (Z2) e produção científica sobre diagnóstico de enfermagem e/ou diabetes mellitus. Sendo o Nível de expertise calculado através do somatório das pontuações obtidas em X,Y e Z, dividido por 3(3). Este estudo encontra-se aprovado pelo Comitê de ética da instituição, conforme parecer nº5.812.414, CAAE 65270922.5.0000.5238. **Resultados:** Foram selecionados 46 especialistas, sendo aplicada a classificação proposta por Benner, Tanner e Chesla, sendo 18 iniciante avançado, 15 competente, oito (8) proficiente, três (3) novato e dois (2) expert. **Conclusão:** Os resultados obtidos corroboram com os critérios propostos para Validade potencial do conteúdo diagnóstico conforme estabelecido pela NANDA Internacional.

REFERÊNCIAS

1. Lopes ROP. Teoria do Risco de Padrão Glicêmico Desequilibrado em adultos e idosos com Diabetes Mellitus em tratamento. [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2020.
2. Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. NANDA International nursing diagnoses: definitions and classification, 2021-2023. 12th ed. Thieme; 2021.
3. Benner P, Tanner C, Chesla C. Expertise in nursing practice: caring, clinical judgment, and ethics. Springer Publishing Company; 2009.

DESCRIPTORES: Estudo de validação; Diagnóstico de Enfermagem e Terminologia Padronizada em Enfermagem

SUBMETIDO POR: 9841354-Letícia Mattos Gonçalves em 30/07/2023 15:34

DO ENSINO EM SERVIÇO À CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA: A ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO POR ENFERMEIROS RESIDENTES.

8005377
Código resumo

30/08/2023 14:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETICIA VIEIRA LOURENCO

TODOS OS AUTORES

LETICIA VIEIRA LOURENCO | leticiavlourenco@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

JACQUELINE OLIVEIRA DE CARVALHO | jacqueline.carvalhorj@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS | michellecosta.enfa@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

MARIANNE DE LIRA MAIA | mariannedeliramaia@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

EDINEIA LAZZARI | edineialazzari@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

GABRIELA MOIÇO AZEVEDO | gabicffc@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

Objetivo: Descrever a metodologia do trabalho de conclusão do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro. **Metodologia:** A estruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP) do PREFC inclui 80 horas da disciplina denominada método da pesquisa, ministradas ao longo do primeiro e do segundo ano e da disciplina Seminários com carga horária de 40 horas, que é desenvolvida no segundo semestre do segundo ano, e acompanha mensalmente o processo de produção do trabalho, subsidiando informações e dando retaguarda necessária aos projetos. **Resultados:** Os serviços de saúde configuram espaços estratégicos para desencadear novos processos de produção de saúde, novos desafios para práticas e conceitos dominantes¹. O PREFC intenta formar especialistas qualificados e resolutivos, no que compete ao seu exercício profissional e considera que o campo da educação permanente em saúde (EPS) constitui um caminho para a construção deste movimento. Isso porque, a EPS significa a produção de conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde, a partir da realidade vivida pelos atores envolvidos, tendo os problemas enfrentados no dia a dia do trabalho e as experiências desses atores como base de interrogação e mudança². **Conclusão:** Estimular o trabalho de conclusão da residência na modalidade projeto de intervenção potencializa a identificação e proposição da resolução de problemas do cotidiano dos serviços. Sendo fundamental para que os residentes, futuros enfermeiros de família e comunidade sejam agentes ativos das mudanças no serviço de saúde. Contribuições para a enfermagem: A formação nos moldes da residência busca a integração do ensino e serviço, e possui como um dos seus objetivos a identificação de demandas de saúde das famílias e indivíduos assistidos pela Atenção Primária à Saúde, através dos conhecimentos da prática clínica, da epidemiologia e das ciências sociais em saúde, assegurando assim a resolutividade neste nível de atenção.

REFERÊNCIAS

1. Feuerwerker LCM. Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação. Porto Alegre: Rede Unida; 2014.
2. Ceccim RB, Ferla AA. Educação Permanente em Saúde. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da educação profissional em saúde. 2ª ed. Rio de Janeiro: EPSJV; 2008, p. 162-168.

DESCRITORES: Educação Permanente, Atenção Primária à Saúde, Pesquisa aplicada

SUBMETIDO POR: 6418177-Leticia vieira lourenco em 30/08/2023 14:56

PARA ALÉM DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO: NOVAS FORMAS DE PENSAR O CUIDADO PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO USUÁRIO COM TUBERCULOSE

1469867
Código resumo

30/08/2023 14:19
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LETICIA VIEIRA LOURENCO

TODOS OS AUTORES

LETICIA VIEIRA LOURENCO | leticiavlourenco@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
BRUNA BRASILEIRO MARTINS NUNES | brasileirouff@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
JACQUELINE OLIVEIRA DE CARVALHO | jacqueline.carvalhorj@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS | michellecosta.enfa@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
EDINEIA LAZZARI | edineialazzari@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
MARIANNE DE LIRA MAIA | mariannedeliramaia@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

Contextualização: A tuberculose (TB) é uma doença transmissível, e uma das principais causas de morte em todo o mundo sendo atualmente a segunda maior causa de mortes infecciosas depois da COVID-19.¹ No manejo dos casos de tuberculose, a situação do “abandono do tratamento” configura um dos entraves ao controle da doença uma vez que colabora para a continuidade da cadeia de transmissão.² Nas relações estabelecidas nos serviços de saúde percebe-se o predomínio das forças que visam o controle sobre os modos de andar na vida, e sobre escolhas dos projetos de cuidado dos usuários. Isso porque, na perspectiva da organização dos serviços de saúde, percebemos a profunda crise do paradigma que estruturou o modo atual do médico trabalhar e que é marcada, pelo predomínio das modalidades de intervenção centradas nas tecnologias duras, a partir de um saber estruturado reduzido à produção de procedimentos.⁴ Período de realização: O presente relato é fruto do trabalho de conclusão de uma residente do Programa Residência em Enfermagem de Família e Comunidade da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, e foi elaborado no período de fevereiro a dezembro de 2021. Objetivo: Relatar a experiência da elaboração de uma ferramenta inovadora para o cuidado de populações em risco e vulnerabilidade no processo saúde - doença a fim de direcionar tanto a identificação de casos novos de tuberculose quanto o manejo de usuários em tratamento no território. Para tanto, foram estruturadas ações em saúde e organizadas em três eixos: (I) Saúde; (II) Família; e (III) Comunidade. O eixo da saúde apresenta ações a serem desenvolvidas pela equipe na abordagem aos usuários com sintomas clínicos seja no território na unidade; o eixo da família focada na avaliação dos contactantes do paciente em domicílio, sobretudo na presença de recém nascidos, gestantes e idosos coabitantes, condições da moradia, bem como na identificação do cadastro de benefícios sociais pela família; e o eixo da comunidade que consiste nos processos de vigilância a partir do cálculo de sintomáticos respiratórios esperados na equipe para sistematizar a busca ativa no território a partir de ruas com maior incidência e prevalência da doença, localizando o foco no mapa vivo da equipe. Ressalta-se que é comum

a todos os eixos a identificação de redes de apoio ao usuário, bem como a discussão dos casos em espaços colegiados no serviço como as reuniões de equipe bem como o trabalho colaborativo com os processos de matriciamento. A ferramenta apresentada visa direcionar a avaliação das equipes de saúde a partir da avaliação integral do usuário, apresentando à equipe de saúde possibilidades de acompanhamento para além das práticas protocolares já consagradas como o Tratamento Diretamente Observado. Os desafios do abandono de tratamento leva a necessidade dos profissionais de saúde elaborarem e utilizarem diferentes estratégias de abordagem para produzir cuidado, sobretudo para o cuidado de populações em vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

1. Global tuberculosis report 2022. Geneva: World Health Organization; 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO
2. Global tuberculosis report 2020. Geneva: World Health Organization; 2020. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO
3. Soeiro VM da S, Caldas A de JM, Ferreira TF. Abandono do tratamento da tuberculose no Brasil, 2012-2018: tendência e distribuição espaço-temporal. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2022Mar;27(3):825-36. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.45132020>
- 4 Merhy, EE. A perda da dimensão cuidadora na produção de cuidado: uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência. In: Campo, CR. et al. organizadores. O sistema Único de Saúde de Belo Horizonte: reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1998. p. 103-120.
- 5 Moreira AF. O tratamento diretamente observado da tuberculose na perspectiva do usuário em uma unidade básica da Atenção Primária em Saúde [dissertação]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; 2020. 129 p.

DESCRITORES: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE; ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE; TUBERCULOSE

SUBMETIDO POR: 6418177-Leticia vieira lourenco em 30/08/2023 14:19

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA ENFERMEIROS(AS) DE SAÚDE DA FAMÍLIA: FORTALECENDO O CUIDADO INTEGRAL

6418177
Código resumo

31/07/2023 22:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: LETICIA VIEIRA LOURENÇO

TODOS OS AUTORES

LETICIA VIEIRA LOURENÇO | leticiavlourenco@gmail.com | PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
DENISE JARDIM | sps.smsrio@gmail.com | PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
JACQUELINE OLIVEIRA DE CARVALHO | jacqueline.carvalhorj@gmail.com | PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
ANGELA FERNANDES LEAL DA SILVA | angela.fernandes73@gmail.com | PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
ANA HELENA RISSIN | assessoriadetabagismo@gmail.com | PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Objetivo: Descrever o processo de educação permanente de preceptores e residentes do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro. **Método:** Relato de experiência sobre o processo de formação de preceptores e residentes no período de setembro de 2022 à julho de 2023, no qual foram realizadas as habilitações em auriculoterapia e cessação do tabagismo. **Resultados:** O Programa de Residência desenvolve o ensino com conteúdos alinhados às ações preconizadas pelo Plano Municipal de Saúde. Assim sendo, a formação em auriculoterapia e cessação do tabagismo atingiu 240 enfermeiros para atuar na rede Atenção Primária à Saúde do município do Rio de Janeiro. **Considerações finais:** As habilitações em auriculoterapia e cessação do tabagismo para enfermeiros(as) foram estratégias de expansão de atuação profissional, a partir das necessidades apresentadas pelos territórios de saúde, fortalecendo assim, a Política de Educação Permanente.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Portaria nº 278, de 27 de fevereiro de 2014. Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde. Brasília: DF; 2017. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0278_27_02_2014.html
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: DF; 2009. 64 p. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
3. Justo, AM. Bases para diálogos e reflexões em Educação Permanente em Saúde. Rio de Janeiro, 2020. 60 p. Available from: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/08/1283330/cartilha-eps_06022020-1.pdf
4. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília: DF; 2017 [cited 2023 Abr 23]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
5. Lopes OCA, Henriques SH, Soares MI, Celestino LC, Leal LA. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. Esc Anna Nery [Internet]. 2020;24(2). Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0145>

6. Brasil. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil [Internet]. Brasília, DF: Senado Federal; 2016 [cited 2023 28 Abr 23]. 416p. Available from: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

7. Soranz, D. Plano Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 2022. 142 p. Available from: https://www.rio.rj.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=7269eff7-6b72-480f-88fb-8cd00473c637&groupId=8822216

8. Daltro, MR, De Faria AA. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. Estudos e pesquisas em psicologia. 2019;19,(1):223-237.

Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000100013

9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. 9. Brasília: 2021. 118 p. Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf

10. Baldissera, MI. Guia para sistematizar o trabalho das equipes nos serviços de APS. Santa Catarina; 2022. 38 p. Available from: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1311/GUIA_PARA_SISTEMATIZAR_O_PROCESSO_DE_TRABALHO_NOS_SERVIC_OS_DE_APS_05_2022_final_ajustado3__2__16590119045299_1311.pdf

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Prática Profissional; Enfermeiros de Saúde da Família. Descriptors: Primary Health Care; Professional Practice; Family Nurse Practitioners. Descriptores: Atención Primaria de Salud; Práctica Profesional; Enfermeras d

SUBMETIDO POR: 6418177-Leticia vieira lourenco em 31/07/2023 22:41

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE MINAS GERAIS

4537662
Código resumo

28/08/2023 15:10
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA WALDOMIRO NOGUEIRA

TODOS OS AUTORES

LETÍCIA WALDOMIRO NOGUEIRA | leticia.lele2912@gmail.com | Faculdade Wenceslau Braz |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

LUANA DOS SANTOS DOTTA PEREIRA | luana.dotta.315@gmail.com | Faculdade Wenceslau Braz |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

CRISTIANE GIFFONI BRAGA | cristianegbraga@uol.com.br | Faculdade Wenceslau Braz |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

RESUMO

Introdução: A Documentação do Processo de Enfermagem garante a qualidade dos serviços institucionais da enfermagem e da segurança do paciente, pois o registro é a base para mudanças nas políticas públicas, no serviço em saúde e para fins de auditoria, legalidade e prática da enfermagem^{1,2}. **Objetivo:** Compreender a percepção da(o) enfermeira(o) acerca da documentação do Processo de Enfermagem em uma instituição filantrópica de saúde. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, exploratória, descritiva e transversal, aprovado pelo CEP com Parecer Consubstanciado nº 6.066.727. Amostra constituída por 25 enfermeiros, tendo como critérios de inclusão: possuir curso de graduação em enfermagem, com registro profissional ativo no Conselho Regional de Enfermagem e atuar como enfermeiro assistencial ou gerencial na instituição filantrópica de saúde de Itajubá. A coleta de dados foi norteada por um roteiro de entrevista semi-estruturado. Os dados coletados foram transcritos e analisados à luz de Bardin³. **Resultados:** Os dados provenientes das entrevistas deram origem a quatro categorias temáticas: “PE na prática clínica”; “PE como ferramenta (re)significadora do cuidado”; “Dicotomia entre usabilidade e execução do processo de enfermagem no prontuário eletrônico” e “Distanciamento do ensino dos referenciais teóricos com a prática do cuidado”. Por unanimidade os enfermeiros verbalizaram interesse em capacitações em PE, pois assim acreditam que documentarão com efetividade. **Conclusão:** Este estudo traçou um diagnóstico institucional sobre a documentação do Processo de Enfermagem, ferramenta de visibilidade e que retrata a identidade profissional do enfermeiro. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Beneficiará a segurança do paciente, através de registros suficientes, adequados e objetivos que subsidiam as decisões clínicas do enfermeiro, e, por conseguinte, planejamento das intervenções e resultados em saúde. Sabe-se que a documentação da enfermagem contribuirá para aumento da cobertura e diminuição dos custos em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira NB de, Peres HHC. Quality of the documentation of the Nursing process in clinical decision support systems. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2021;29:e3426. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4510.3426>

2. Shafiee M, Shanbehzadeh M, Nassari Z, Kazemi-Arpanahi H. Development and evaluation of an electronic nursing documentation system. BMC Nursing 2022;21(1).

3. Bardin, L. Análise de conteúdo. 3ª reimpr. Lisboa: Edições 70, 2016.

DESCRITORES: enfermagem; registros de enfermagem; processo de enfermagem

SUBMETIDO POR: 4537662-Letícia Waldomiro Nogueira em 28/08/2023 15:10

A MOBILIZAÇÃO DE SABERES DOCENTES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO ENFERMEIRO-PROFESSOR NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

4960648
Código resumo

09/08/2023 22:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LETYCIA SARDINHA PEIXOTO MANHÃES

TODOS OS AUTORES

LETYCIA SARDINHA PEIXOTO MANHÃES | letyciasardinha@gmail.com | Instituto Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor de Enfermagem - Instituto Federal Fluminense
CLÁUDIA MARA DE MELO TAVARES | claudiamarauuff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor de Enfermagem - Universidade Federal Fluminense
HELENO PROVETI MOREIRA | hproveti@yahoo.com.br | Instituto Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor de Enfermagem - Instituto Federal Fluminense
BRUNA CRISTINA MARTINS RIBEIRO | brunaribeiroinvisa@gmail.com | Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Gestora de Enfermagem - Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus

RESUMO

As práticas de formação docente constituem-se de grandes desafios para o ensino superior, o professor assume um papel de mediador entre os cenários de aprendizagem e a prática profissional. Pelo panorama de valorização da pesquisa, também se vê o aprender a ser docente como uma ação fruto apenas da experiência, não considerando a complexidade que envolve a docência e a articulação necessária entre ensino, aprendizagem e assistência, tratando-se de ensino superior na saúde¹. Os saberes experienciais por resultarem da própria atividade docente, são vivenciados por situações no espaço da escola e pelas relações estabelecidas tanto com os estudantes quanto com os colegas da profissão. A posição de destaque desses saberes experienciais se dá principalmente pela relação de exterioridade que o docente vem a estabelecer com a produção e legitimação dos outros saberes². A pesquisa objetivou analisar a influência da experiência docente para mobilização de saberes em prol da formação do enfermeiro na pós-graduação stricto sensu. Estudo realizado numa instituição de ensino superior federal, de abordagem qualitativa, descritivo-exploratório a partir da Sociopoética, que compreende o homem como ser político, social e com igualdade de direitos e que considera o corpo, a criatividade e a espiritualidade na construção do conhecimento³ e o grupo-pesquisador professores dos programas de pós-graduação em enfermagem. Realizou-se duas oficinas, com a construção do memorial de forma artística através das técnicas de desenho, pintura e bricolagem e a escrita de um texto poético. Analisou-se os dados mediante o estudo filosófico: organização das produções, transcrição e validação dos dados, interpretação e teorização, análise filosófica baseada na literatura e contra-análise com o grupo. Os participantes responderam a seguinte questão: Com base nas suas experiências ao longo da carreira, como foi a construção do professor que é hoje? A aprovação do CEP está no parecer 2.589.970 da plataforma Brasil. Em maioria, os docentes sentem o desejo de compartilhar conhecimentos, e caminhar junto ao aluno e sentem necessidades de contribuições maiores do campo da prática. Descrevem a carreira docente listando seus significados, tarefas e objetivos, e pormenorizando, dividiu-se em três marcos: O trabalho docente, o ser docente e o desdobramento do ofício docente, considerando a formação inicial recebida, a formação continuada buscada, as experiências ao longo da vida tanto pessoais quanto profissionais

que se tornam experimentações tão singulares ao ponto de marcá-los profundamente até os dias atuais e essa etapa não vem descrita nos livros, nem na formação curricular; ela virá da experiência, mas uma experiência responsável para embasar a formação profissional. O desdobramento dessas experiências com o aluno, com o campo, com a universidade e com os colegas traz à tona a diversidade humana, e suas relações com o meio externo levam a experimentações que nunca são iguais.

REFERÊNCIAS

- 1 BATISTA, N. A. Desenvolvimento docente na área da saúde: uma análise. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 283-294, 2005. doi: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462005000200003>.
- 2 TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação Profissional. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- 3 GAUTHIER, J. A Sociopoética como prática de pesquisa integral. Revista Enfermagem UERJ, v. 22, n. 6, 2015b. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/15781/13489>>. Acesso em: 17 ago. 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2014.15781>.

DESCRITORES: Educação Superior; Ensino; Docentes de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 4960648-Letycia Sardinha Peixoto Manhães em 09/08/2023 22:12

TECNOLOGIAS EM SAÚDE APLICADAS NA PRODUÇÃO DO CUIDADO A MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS

4365356
Código resumo

29/07/2023 22:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LIANE OLIVEIRA SOUZA GOMES

TODOS OS AUTORES

LIANE OLIVEIRA SOUZA GOMES | lianegomesmm@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Secretaria Municipal de Saúde - Itagibá
CRISTINA ANDRADE SETENTA | cristina70@uol.com.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

RESUMO

Introdução: O trabalho em saúde são influenciada por necessidades sociais e individuais relacionadas as necessidades de saúde da população e o modo de organização dos seus serviços. **Objetivo:** Averiguar as tecnologias em saúde empregadas no cuidado de si em mulheres vivendo com HIV/AIDS, no Serviço de Atendimento Especializado, em um município baiano. **Método:** pesquisa qualitativa, descritiva, realizada com 4 profissionais de saúde que atuam no Serviço de Atendimento Especializado e cinco mulheres cadastradas e acompanhadas neste serviço. Os dados foram coletados por meio da entrevista semiestruturada e da observação sistemática, após parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa, através do CAAE número: 44128020.4.0000.005544128020.4.0000.0055. Os dados foram analisados com base no software WebQDA. **Resultados:** Os resultados emergiram três categorias: leves, leve-duras e duras. **Discussão:** A pesquisa evidenciou na primeira categoria, no emprego da técnica de observação a utilização da tecnologia leve pelos profissionais de saúde durante a realização das consultas as mulheres em tratamento para HIV/AIDS. A tecnologia leve permite o estabelecimento de relações entre o profissional-mulher através da escuta, o interesse, o vínculo e confiança, o que permite prender o contexto, os meios de viver determinadas situações por parte da usuária, ampliando o raciocínio do profissional de saúde. Na segunda categoria, leves-duras, no atendimento realizado as mulheres pelos profissionais de saúde constata o emprego dos conhecimentos técnicos-científicos capaz de mudar o conhecimento empírico destas em relação à doença, esclarecendo sobre suas dúvidas e oportunizando a estas possibilidades de tratamento para o HIV/AIDS. As tecnologias leve-duras trata-se da necessidade do pensamento estruturado e organizado do conhecimento científico que os profissionais deve dominar sobre HIV e a leveza exigida pela mulher ao participar da consulta com os profissionais de saúde. A terceira categoria, foi considerado o resultado de exame TCD4+ como uma tecnologia dura, que é analisado pelos profissionais de saúde para definir o diagnóstico, monitoramento, intervenção e tratamento da carga viral necessária às mulheres diagnosticadas com o vírus HIV. **Considerações finais:** No processo de cuidado realizado pelos profissionais de saúde ficou evidente o emprego simultâneo das tecnologias em saúde (leve, leve-duras e duras), ou seja, não percebe-se uma sobrepondo a outra e sim o uso correto das mesmas nas consulta realizado pelos profissionais de saúde as mulheres em tratamento para HIV/AIDS. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** Os resultados desta pesquisa contribui tanto para o campo da saúde no sentido de demonstrar a importância do emprego das tecnologias em saúde no cuidado especializado as mulheres que vivendo com HIV/AIDS, como também para a enfermagem que é importante neste cuidado enquanto membro desta equipe de saúde utilizando as tecnologias em saúde.

REFERÊNCIAS

Merhy, E.E. et al. Políticas e cuidados em saúde. Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. Rio de Janeiro. 1 ed, 2016.

Nogueira, L.F.R. and Pellegrino, P. and Duarte, A.S. Inoue, S.R.V. Marqueze, L.C. Common mental disorders are associated with higher viral load in people living with HIV. Saúde Debate. v.121, p. 464-76, 2019. Disponível on line: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912114>

Merhy, E.E.; Feuerwerker, L. C. M. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea; In: BRASIL. Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Hexis, p. 448, 2016.

DESCRITORES: HIV; Mulheres; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

SUBMETIDO POR: 7331375-Liane Oliveira Souza Gomes em 29/07/2023 22:14

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL PARA CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

7419915
Código resumo

10/08/2023 10:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LILIAN CAMILLY DE SOUZA MATOS FREITAS

TODOS OS AUTORES

LILIAN CAMILLY DE SOUZA MATOS FREITAS | lilianmatos3063@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
LOHAN BACELAR MEDEIROS | medeiroslohan15@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
LYANNA CARING DOS SANTOS BARROSO | lyannasantos.unifap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
ANTONY DE JESUS LIMA FERREIRA | antonyjesuslima@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
YASMIN LORRANE DE SOUZA ARAÚJO | yasmin.lorr@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA | marlucilena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

RESUMO

Introdução: De 2012 a 2021, o índice de pessoas com 60 anos ou mais cresceu 3,4%¹. Com o aumento da expectativa de vida, observa-se maior incidência de doenças neurodegenerativas, que causam debilidade ao paciente, impactando no estilo de vida da pessoa acometida e de seus familiares, pois a posição de cuidador é comumente assumida por um familiar ou cônjuge². Sua função requer assistência diária, podendo gerar problemas de saúde, sobrecarga e isolamento social³. Considerando que muitos cuidadores são idosos, a extensão universitária, que promove a interação entre a universidade e a sociedade, apresenta-se como uma valiosa ferramenta para o envelhecimento saudável através da troca de conhecimentos e atividades de integração⁴⁻⁵. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem quanto a promoção do envelhecimento saudável para cuidadores de pessoas com doenças neurodegenerativas no Projeto de Extensão Reviver. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a Extensão Universitária como estratégia no processo de envelhecimento saudável de cuidadores participantes do Projeto Reviver, da Universidade Federal do Amapá, composto por uma equipe multidisciplinar que oferece assistência a pessoas com doenças de Alzheimer e/ou Parkinson e seus cuidadores. Semanalmente, ocorrem encontros de forma presencial, onde a equipe de enfermagem define temas voltados para a saúde e qualidade de vida. No decorrer do ano de 2023, abordou-se temas como alimentação saudável, exercício físico, autocuidado, dentre outros. Geralmente, os encontros são divididos em três momentos, sendo estes: acolhimento e aferição de pressão arterial; dinâmica sobre o tema do dia; e discussão para estimular a participação ativa dos cuidadores e promover melhor fixação do assunto. **Resultados:** Os encontros realizados pela equipe de enfermagem exercem papel fundamental para o cuidador, pois através da educação em saúde, possibilitam que os cuidadores desenvolvam mais autonomia sobre o processo de manutenção da saúde e, consequentemente, de envelhecimento saudável. Ademais, os relatos dos participantes revelam significativas mudanças de comportamentos, onde a incorporação dos hábitos de praticar atividades físicas, adotar uma

dieta mais nutritiva, cuidar de seu emocional e dedicar tempo ao autocuidado têm se tornado rotina. Além disso, observou-se o crescimento do grupo de cuidadores assíduos nas reuniões, evidenciando a influência positiva do Projeto em suas vidas. Conclusões: Torna-se evidente a relevância da extensão universitária como ferramenta para o envelhecimento saudável de cuidadores, visto que possibilita a construção diária de hábitos e comportamentos que geram qualidade de vida, evitando morbidades geradas pela idade e sobrecarga. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A extensão mostrou-se como ferramenta estratégica diante do envelhecimento populacional, visto que trata-se de um fenômeno global que exige modificações nas esferas de saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2011 a 2021 [internet]. Agência de Notícias - IBGE; 2022 [citado 24 Jul 2023]. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>.
2. Paz EG, Mendes DJS, Brito SN, Barbosa WO. Doenças Neurodegenerativas em adultos e idosos: um estudo epidemiológico descritivo. Rev Neurociênc [Internet]. 2021 [citado 28 Jul 2023]; 1-11. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/12348/8854>.
3. Sebastião VFRP. A qualidade de vida dos cuidadores familiares de pessoas com demência [Internet]. Portugal: Instituto Politécnico de Leiria; 2022 [citado 24 Jul 2023]. p. 1-108. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.8/8061>.
4. Santos WP, Freitas FBD, Sousa VAG, Oliveira AMD, Santos JMMP, Gouveia BLA. Sobrecarga de cuidadores idosos que cuidam de idosos dependentes. Rev. Cuid. [Internet]. 2019 [citado 29 Jul 2023]; 1-11. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v10i2.607>.
5. Trindade ER, Sousa GPC, Batista LRM, Alexandre RS, Paz LPS, Furia CLB, Lira JO, et al. Ação extensionista voltada ao envelhecimento em contexto pandêmico. RBEU [Internet]. 2023 [citado 29 Jul 2023]; 1-11. Disponível em: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2023v14n1.12929>.

DESCRITORES: Cuidadores; Envelhecimento Saudável; Qualidade de vida.

SUBMETIDO POR: 7419915-Lilian Camilly de Souza Matos Freitas em 10/08/2023 10:02

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PUBLICAÇÃO DAS ENFERMEIRAS BRASILEIRAS SOBRE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (1991-2020)

9909310
Código resumo

17/09/2023 21:17
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIVIA ANGELI SILVA

TODOS OS AUTORES

LIVIA ANGELI SILVA | liviaangeli2001@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal da Bahia

ALESSANDRA MALHEIRO FIGUEIREDO | alessandra18mf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal da Bahia

TIAGO PARADA COSTAL SILVA | tgparada@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS), como primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), está estruturada a partir de uma concepção abrangente e de base territorial¹ e tem a enfermeira como integrante de todos os modelos de equipe. O papel da enfermeira na APS vem-se constituindo historicamente no Brasil e no mundo² e, com isso, a produção científica sobre o tema tem sido ampliada. **Objetivos:** Buscou-se analisar as publicações das enfermeiras brasileiras dentro da temática da APS entre 1991 e 2020. **Métodos:** Realizada análise bibliométrica de estudos sobre a APS, que tiveram enfermeiras na primeira autoria, com busca nas bases de dados Scielo e BVS e foram encontradas 3.053 publicações. O conjunto dessa publicação foi analisado considerando as seguintes variáveis: ano de publicação, recorte temático estudado, periódico de publicação, tipo de instituição de vínculo do primeiro autor e estado da federação de origem. **Resultados:** Encontradas produções a partir de 1993 em uma curva ascendente ao longo dos anos, com primeiro momento de impulsionamento entre os anos 2003 e 2006, seguido de crescimento exponencial a partir de 2007, chegando a mais de 300 artigos ao ano, entre 2018 e 2020. Quanto à distribuição desta publicação por região do país, tem-se na ordem decrescente: Sudeste (34,9%), Nordeste (31%), Sul (24,8%), Centro-Oeste (6,9%) e Norte (2,4%). Os cinco estados com maior volume de publicações são: São Paulo (16,7%), Minas Gerais (11%), Ceará e Rio Grande do Sul (10,1%) e Paraná (8,6%). Quanto às instituições de vínculo, 87,7% são oriundas de Instituições de Ensino Superior, 11,4% ligadas aos serviços de saúde e 0,8% às Escolas de Governo. A Universidade de São Paulo (4,2%) e a Universidade Federal de Santa Catarina (2,8%) possuem o maior número de publicações. Os objetos de estudos perpassam pela análise de processos de cuidado aos diversos ciclos de vida e também a agravos agudos e crônicos, assim como a análise de políticas, programas e dispositivos voltados ao processo de trabalho das equipes e instrumentos de gestão. **Conclusão:** Volume de publicação crescente, mas com momentos de maior impulsão. Alta concentração da produção em algumas regiões, estados e até mesmo certas instituições. Os objetos estudados apontam para a potencialidade do campo da enfermagem para a produção de conhecimento no âmbito da APS, desde o processo do cuidar como também sobre os processos de trabalho das equipes e da gestão do sistema. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Esse tipo de análise contribui com o aprofundamento do estado da arte sobre o tema, favorecendo tanto a delimitação de objetos de investigação futuros, mas também para identificar necessidades de fomentos de pesquisa em áreas de conhecimento e em regiões específicas do país.

REFERÊNCIAS

1. Giovanella L, Mendonça MH. Atenção Primária à Saúde. In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, Noronha JC, Carvalho AI (Organizadores). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2012.
2. David HMSL, Acioli S, Seidl HM, Brandão PS. O Enfermeiro na Atenção Básica: processo de trabalho, práticas de saúde e desafios contemporâneos. In: Mendonça MHM, Matta GC, Gondim R, Giovanella L (organizadores). Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2018.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Enfermeiras e Enfermeiros; Sistema de Saúde.

SUBMETIDO POR: 9909310-LIVIA ANGELI SILVA em 17/09/2023 21:17

MENSURAÇÃO DA FADIGA EM ADOLESCENTES SAUDÁVEIS

1428906
Código resumo

27/07/2023 11:29
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LÍVIA GRAZIELLE BENEVIDES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

LÍVIA GRAZIELLE BENEVIDES DOS SANTOS | lbenevidess25@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CAROLINA ALMEIDA BRAGA | almeida.carolina10@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MICHELLE DAREZZO RODRIGUES NUNES | mid13@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

FERNANDA MACHADO SILVA-RODRIGUES | fernanda.rodrigues@fmcasantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa

Casa de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

LUCILA CASTANHEIRA NASCIMENTO | lucila@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: Crianças e adolescentes com doenças crônicas experienciam múltiplos sintomas decorrentes da condição de saúde e do tratamento. Dentre estes sintomas está a fadiga, caracterizada como uma experiência subjetiva e difusa que impacta diretamente na qualidade de vida ao manifestar-se nos domínios físico e mental, limitando atividades de vida diárias, escolares e de lazer. Embora seja objeto de estudo consolidado na literatura internacional e esteja entre as manifestações mais prevalentes e angustiantes em adolescentes com as mais variadas doenças crônicas, no Brasil, sua presença tem sido subjugada em detrimento de outros sintomas, sendo frequentemente não avaliada e tratada. Além disso, no contexto brasileiro, a escala de avaliação da fadiga, um dos únicos instrumentos válidos e confiáveis para avaliação do sintoma no Brasil, nunca havia sido aplicada à população saudável, havendo um desconhecimento acerca dos padrões de fadiga em crianças e adolescentes saudáveis, impossibilitando a comparação entre esta população e o público infanto-juvenil com doença crônica. **Objetivo:** Avaliar fadiga em adolescentes saudáveis. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo, transversal, desenvolvido em uma escola pública da capital do Rio de Janeiro com adolescentes de 13 a 18 anos. Foram excluídos alunos com 19 anos ou mais e aqueles que referiram ter alguma doença crônica. Para mensuração da fadiga, utilizou-se a PedsQL™ Escala Multidimensional do Cansaço, escala conhecida mundialmente, traduzida e validada para o português do Brasil. A escala é constituída por 18 itens divididos igualmente em três dimensões, que incluem a avaliação de cansaço geral, cansaço com relação ao sono/repouso e cansaço mental. Em sua pontuação, menores valores indicam maiores problemas com a fadiga. A escala é autoaplicável, fácil e rápida de ser completada, e seu preenchimento dura cerca de cinco minutos. Para analisar os dados encontrados utilizou-se a estatística descritiva. **Resultados:** Participaram do estudo 74 adolescentes entre 15 a 18 anos. Os escores médios encontrados para cansaço total, assim como suas dimensões foram baixos, indicando que os participantes tinham problemas com cansaço muitas vezes ou quase sempre. Nas três dimensões estudadas, mais da metade dos participantes apresentou pontuação abaixo de 75 pontos: cansaço geral (55; 74,3%), cansaço relacionado ao sono/repouso (65; 87,8%) e cansaço mental (54; 73%). **Conclusão:** Dados iniciais encontrados indicam que adolescentes saudáveis apresentam escores de fadiga baixos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Tais achados contribuem com a lacuna de conhecimento existente no

contexto brasileiro, uma vez que este foi o primeiro estudo do país que avaliou fadiga em adolescentes saudáveis, contribuindo com um parâmetro de comparação com as crianças com doenças crônicas, porém sugere-se novas pesquisas sobre a temática, inclusive para investigar prováveis causas dos valores obtidos.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, 2012.
- Nunes MDR, Jacob E, Bomfim EO, Lopes LC, Lima RAG, Santos MF, et al. Fatigue and health related quality of life in children and adolescents with cancer. *Eur J Oncol Nurs*. 2017; 29:39-46. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.ejon.2017.05.001>.
- Schaan CW, Cureau FV, Sbaraini M, Sparrenberger K, Kohl HW, Schaan BD. Prevalence of excessive screen time and TV viewing among Brazilian adolescents: a systematic review and meta-analysis. *J Pediatr (Rio J)*. 2019;95(2):155-65. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2018.04.011>.
- Van Dijk-Lokkart EM, Steur LMH, Braam KI, Veening MA, Huisman J, Takken T, et al. Longitudinal development of cancer-related fatigue and physical activity in childhood cancer patients. *Pediatr Blood Cancer*. 2019;66(12):e27949. Doi: <https://doi.org/10.1002/pbc.27949>.
- Varni JW, Burwinkle TM, Katz ER, Meeske K, Dickinson P. The PedsQL in pediatric cancer: reliability and validity of the Pediatric Quality of Life Inventory Generic Core Scales, Multidimensional Fatigue Scale, and Cancer Module. *Cancer*. 2002; 1;94(7):2090-106. Doi: <https://doi.org/10.1002/cncr.10428>.
- Van de Vijver E, Van Gils A, Beckers L, Van Driessche Y, Moes ND, van Rheeën PF. Fatigue in children and adolescents with inflammatory bowel disease. *World J Gastroenterol*. 2019; 7;25(5):632-643. Doi: <https://doi.org/10.3748/wjg.v25.i5.632>.

DESCRITORES: Fadiga; Enfermagem pediátrica; Adolescente.

SUBMETIDO POR: 1428906-Lívia Grazielle Benevides dos Santos em 27/07/2023 11:29

CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA YORUBANA À ENFERMAGEM E ÀS PROPOSTAS DE CUIDADO: FORTALECENDO A INTEGRALIDADE DO SUS.

5137933
Código resumo

17/09/2023 15:29
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LÍVIA MARIA DA SILVA GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

LÍVIA MARIA DA SILVA GONÇALVES | liviaje@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UERJ (PPGENG-UERJ)
ANTONIO MARCOS TOSOLI GOMES | mtosoli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGENF-UERJ)
TIAGO BRAGA DO ESPÍRITO SANTO | tbes81@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Programa de Pós-graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGENF-UERJ)
LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGENF-UERJ)
JULIANA AMARAL PRATA | juaprata@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Programa de Pós-graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGENF- UERJ)
ANA ANGÉLICA MARTINS DA TRINDADE | angelica.ana@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (PPGSat-UFBA)

RESUMO

A Sociologia e a Antropologia da Saúde indicam a importância dos saberes africanos e afrobrasileiros ao campo da saúde no Brasil. Os terreiros de Candomblé, como centros de resistência à escravidão histórica e ao racismo estrutural impostos pela cosmovisão hegemônica, mantiveram práticas de cuidados à saúde como forma de acesso do povo preto à continuidade da existência e formas de lidar com o processo saúde-doença-cuidado. Esse trabalho traz reflexões sobre a Filosofia Yorubana com potencialidades dialógicas com os cuidados da Enfermagem, corroborando com o fortalecimento dos princípios do Sistema Único de Saúde. O texto de natureza reflexiva, baseia-se em autores afrocentrados como Asante Mbembe, Sueli Carneiro, Muniz Sodré, a perspectiva decolonial latina de Quijano e o pensamento crítico dos europeus Foucault e Boaventura de Souza. Bases de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e GEOCAPES foram usados para aprofundar a proposta juntamente com análises de ementas da disciplina Filosofia de 17 universidades federais brasileira dos cursos de pós-graduação em Enfermagem. Os dados foram tratados sob os pressupostos da Estatística Básica e o uso de Programa Excel versão 2308 (Microsoft). A filosofia yorubana estruturante dos Candomblés conhecidos por Ketu e do Sistema de Saúde Afrodiaspórico Brasileiro (SSAB) caracteriza-se como ecofilosofia, dialógica e inclusiva, visão integrada e integrativa, entende a saúde como equilíbrio entre o ser e as ambiências (social, espiritual, mental, emocional e física). Pauta-se, ainda, na alteridade, suporta riquezas de abordagens e práticas de saúde, trabalha com o binômio pensar-fazer, se ocupa com a ética e o ser individual-coletivo e a escuta ativa, dentre outros, o que muito tem a colaborar com a Enfermagem

e suas práticas de cuidado. No entanto, há prevalência de 76,5% da Filosofia Ocidental no constructo epistemológico e ético na formação de mestres de doutores em Enfermagem no Brasil, denotando os racismos estrutural, histórico, científico e institucional existentes e reflexos nas práticas de cuidado e de diálogo com “outras-nossas racionalidades em saúde, o que exigirá inicialmente uma reavaliação curricular, fomentos de pesquisa nesse campo, compartilhamentos de saberes e experiências entre os especialistas em cuidados da saúde afrodiaspóricos e da Enfermagem, dentre outros. Há iniciativas no Brasil que referenciam e fortalecem a formação da Enfermagem na dialogicidade com práticas de cuidado do paradigma pós-abissal e a integralidade no SUS como a do grupo de pesquisa RELIGARES do curso de Pós-graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro tendo como um dos eixos de estudo, os cuidados associados à espiritualidade e religiosidade. Nele estão disponibilizadas à sociedade brasileira e ao SUS, práticas de cuidados em saúde derivadas de filosofias africanas como do Omolokô, do Candomblé Ketu, do Candomblé Jeje e da Umbanda.

REFERÊNCIAS

- ASANTE M.K. Afrocentricidade : notas sobre uma posição disciplinar. In: NASCIMENTO E.L. (Org.). Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora. São Paulo: Selo Negro, 2009.p.93-110.
- Mbembe A. Necropolítica. 3rd ed. São Paulo: n-1 edições; 2018.
- McEwen M, Wills EM. Bases Teóricas de Enfermagem. Artmed Editora; 2016.
- Mudimbe VY. A invenção de África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Mangualde (Portugal), Luanda: Edições Pedagogo; Edições Mulemba; 2019.
- GeoCAPES. Dados de bolsas de cursos de Pós-Graduação de Enfermagem para o exterior [Internet]. [cited 2023 Jul 12]. Available from: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>.

DESCRITORES: Filosofia; Enfermagem; Medicina Tradicional Afro-Americana

SUBMETIDO POR: 5137933-Lívia Maria da Silva Gonçalves em 17/09/2023 15:29

EXPECTATIVA ACERCA DO PRIMEIRO ÓBITO ENTRE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM: IMPACTO FUTURO COMO ENFERMEIRAS

1177861
Código resumo

30/08/2023 17:45
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LÍVIA MARIA MONTEIRO DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

LÍVIA MARIA MONTEIRO DE ALMEIDA | liviamaria.mtr@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
ANA LUIZA DE ALMEIDA SILVA | analu.almd@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
KEDMA KAETANA SÁ ROCHA | kedmakaetana@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
IZABELLI RAQUEL BARBOSA DOS SANTOS | izabelliraquelbs@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá
DIANA DÁRLYM MASCARENHAS MARTINS | dianadmm2000@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá
JOSÉ LUÍS DA CUNHA PENA | luiscunhapena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: Apesar de ser um fato natural que ocorrerá com todo ser vivo algum dia, a morte ainda é um assunto pouco abordado no cotidiano das pessoas, acadêmicos e profissionais. Trata-se de algo complexo e com significado subjetivo, que varia a partir da individualidade e crença de cada ser humano, podendo suscitar sentimentos diversos como: o temor, a ira, o inconformismo. Com base nisso, considera-se relevante verificar as expectativas dos acadêmicos de enfermagem, em relação ao processo de morte, como forma de prevenção e humanização da assistência, sem que isso afete de maneira danosa à sua saúde mental, compreendendo o ciclo da vida. **Objetivos:** Descrever a expectativa de acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), membros do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria (GPESMP) sobre o primeiro óbito experienciado em um plantão e seu impacto na saúde mental do profissional enfermeiro. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo com abordagem qualitativa, o qual visa explicitar a perspectiva das autoras acerca da temática supracitada. **Resultados e discussões:** O desenvolvimento de formação de discentes da área da saúde requer preparo para lidar com situações adversas que poderão ocorrer durante a prática profissional, incluindo os óbitos, e a enfermagem está incluída nesse transcurso. Percebe-se que a promoção de diálogos acerca do processo de morte e o morrer é escassa, as discussões sobre o assunto são constantemente evitadas e quando abordadas, os questionamentos são constantes e nota-se que os docentes não estão capacitados para a discussão e construção em sala de aula. A enfermagem sendo a arte e a ciência do cuidar é a principal profissão que está 24 horas em contato com o paciente, portanto a afeição é quase que inevitável. Logo, a fragilidade acerca do assunto nas instituições de ensino e serviços de saúde desencadeia pensamentos ansiosos e nocivos nos discentes no período da graduação, além de favorecer a dificuldade na coordenação do cuidar ao experienciar situações de terminalidade da vida, resultando na formação de futuros profissionais despreparados para abordar e enfrentar a situação e propensos ao comprometimento de sua

saúde mental. Conclusões: A ausência de discussão a respeito do tema durante a graduação é um fator que contribui para que os graduandos tenham expectativas negativas e receosas em relação ao contato com a morte, o que pode gerar sofrimento psíquico. É fundamental que o processo de morte e o morrer sejam abordados constantemente ao longo do curso, a fim de apoiar e incentivar a reflexão dos alunos, assim desenvolvendo habilidade para lidar com situações dolorosas como o óbito de um paciente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Sensibilização das instituições de ensino a introduzir este tema nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em enfermagem, objetivando minimizar sofrimentos psíquicos ao decorrer da formação universitária.

REFERÊNCIAS

Martins LA, Cunha JHDS, Ferreira LA, Frizzo HCF, Carvalho LB de CP. Significado da morte de pacientes para os profissionais de saúde em unidade de terapia intensiva. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*. 2019; 7(4):448.

Suélen Aparecida Costa, Ivi Ribeiro Back, Trindade G, Verônica Francisqueti Marquete, Emília M, Sonia Silva Marcon. Ansiedade e percepções de morte e morrer entre graduandos de enfermagem. *Advances in Nursing and Health*. 2019;

Clariane Ramos Lôbo, Nara Araújo Anghebem. A morte e o morrer: análise e percepção dos acadêmicos de enfermagem. *Revista de Medicina e Saúde de Brasília* [Internet]. 2014 [citado 28 Ago 2023];3(2). Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/4746>

Santos JL dos, Corral-Mulato S, Bueno SMV. MORTE E LUTO: A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. 2015; 18(3).

DESCRITORES: Saúde Mental; Fracassos Acadêmicos; Óbito.

SUBMETIDO POR: 1177861-Lívia Maria Monteiro de Almeida em 30/08/2023 17:45

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTOMATERAPEUTA E SUA INFLUÊNCIA NO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES EMPREENDEDORAS

6511825
Código resumo

31/07/2023 23:00
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIVIA NUNES RODRIGUES LEME

TODOS OS AUTORES

LIVIA NUNES RODRIGUES LEME | livialememri@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | DOUTORANDA
NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PROFESSOR TITULAR
CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PROFESSORA
VANESSA CRISTINA MAURÍCIO | vanessacmauricio@gmail.com | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | ENFERMEIRA
ADRIANA BISPO ALVAREZ | bispo.alvarez@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PROFESSORA
PRISCILLA FARIAS CHAGAS | priscillafarias15@yahoo.com.br | Universidade Nove de Julho | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | DOUTORANDA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O objeto deste estudo trata do ponto de vista de enfermeiros estomaterapeutas sobre o desenvolvimento de atividades empreendedoras, considerando o processo de qualificação na especialidade. O estudo justifica-se pela necessidade de aprofundamento das discussões sobre o contexto da formação empreendedora do enfermeiro estomaterapeuta. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de enfermeiros estomaterapeutas sobre o processo de qualificação com foco no empreendedorismo ligado à especialidade. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Participaram 26 estomaterapeutas empreendedores os quais foram captados com base na técnica não probabilística conhecida como “Snowball” ou Bola de Neve, tendo como start de participantes os estomaterapeutas docentes e egressos de um curso de especialização em estomatoterapia de uma universidade do estado do Rio de Janeiro, que eram sabidamente empreendedores pela pesquisadora principal. A coleta de dados foi realizada por meio da técnica de entrevista semiestruturada e individual, realizada no período de janeiro a abril de 2020. Os dados foram transcritos e, posteriormente, seguiu-se a análise por meio da técnica de Análise Temática de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de Parecer 3.783.965/2019. **RESULTADOS:** As questões relacionadas a qualificação do estomaterapeuta relacionadas ao empreendedorismo demonstraram que esses especialistas consideram o tema como um dificultador do empreendedorismo por considerarem a abordagem da temática insuficiente ao longo do curso de especialização. Os participantes citam ainda que existe pouca oferta de cursos de capacitação e atualização abordando a temática e que esses se restringem basicamente as grandes metrópoles do eixo Sul-Sudeste do Brasil, dificultando o acesso de especialistas de outras localidades. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados permite concluir que se faz necessária a ampliação da oferta de conteúdos referentes ao empreendedorismo na grade de qualificação do estomaterapeuta, bem como da oferta de cursos de capacitação e atualização envolvendo o tema. Tais recomendações poderão sanar as dificuldades dos estomaterapeutas que tem o desejo de empreender e, assim, ampliar a possibilidade de sucesso dos mesmos em projetos empreendedores. Além disso, este estudo poderá contribuir

com a construção de estratégias educacionais, com o fito de tornar a formação do especialista cada vez mais condizente com o contexto do mundo do trabalho atual.

REFERÊNCIAS

- ARNAERT A, et al. The educational gaps of nurses in entrepreneurial roles: An integrative review. J Prof Nurs [Internet]. 2018; 34(6):494-501. <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2018.03.004>
- COLICHI RMB, et al. Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019;72(supl. 1):321-30. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0498>
- COSTA CCP, et al. Os sentidos de ser enfermeiro estomaterapeuta: complexidades que envolvem a especialidade. Estima [Online]. 2020;18:e0620. https://doi.org/10.30886/estima.v18.825_PT
- SOUZA MB. Percepção dos enfermeiros acerca do ensino do empreendedorismo na formação de graduação em enfermagem. [Dissertação]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2020.77f.

DESCRITORES: ESTOMATERAPIA; EMPREENDEDORISMO; FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

SUBMETIDO POR: 6697686-Livia Nunes Rodrigues Leme em 31/07/2023 23:00

EMPREENDEDORISMO NA ESTOMATERAPIA: FACILIDADES E DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EMPREENDEDORAS

6697686
Código resumo

31/07/2023 22:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIVIA NUNES RODRIGUES LEME

TODOS OS AUTORES

LIVIA NUNES RODRIGUES LEME | livialememri@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | DOUTORANDA
NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PROFESSOR TITULAR
VANESSA CRISTINA MAURÍCIO | vanessacmauricio@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | ENFERMEIRA
CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PROFESSORA
ADRIANA BISPO ALVAREZ | bispo.alvarez@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PROFESSORA
PRISCILLA FARIAS CHAGAS | priscillafarias15@yahoo.com.br | Universidade Nove de Julho | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | DOUTORANDA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O objeto deste estudo foi o empreendedorismo efetuado por enfermeiros estomaterapeutas. A pesquisa se justificou tanto pela necessidade de aprofundamento científico sobre a temática, como pela necessidade atual do enfermeiro de buscar novos nichos de trabalho. **OBJETIVO:** Analisar as facilidades e dificuldades descritas pelos enfermeiros estomaterapeutas para realizar atividades empreendedoras. **MÉTODO:** O estudo qualitativo, descritivo e exploratório, do qual participaram 26 estomaterapeutas empreendedores, com amostra apoiada na técnica não probabilística conhecida como “Snowball”, tendo como start de participantes selecionáveis os estomaterapeutas docentes e egressos de um curso de especialização em estomaterapia de uma universidade do estado do Rio de Janeiro, e que eram sabidamente empreendedores pela pesquisadora principal. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada e individual, entre janeiro a abril de 2020. Os dados coletados foram transcritos de forma integral e analisados por meio da técnica de Análise Temática de Conteúdo. A utilização dessa técnica fez permitiu apreender a percepção dos estomaterapeutas quanto as facilidades e as dificuldades relacionadas ao processo empreendedor. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de Parecer 3.783.965/2019. **RESULTADOS:** Foram relacionados temas que perpassaram pela percepção de facilitadores do empreendedorismo na estomaterapia, como a demanda do mercado, o vasto campo empreendedor, a experiência clínica prévia, a importância da indicação por pacientes e profissionais e a influência das mídias sociais. Quanto às dificuldades foram relacionados os seguintes temas: a falta de valorização e reconhecimento do estomaterapeuta, o desconhecimento da especialidade pela população e outros profissionais, o fato do próprio estomaterapeuta não conseguir se enxergar como empreendedor, as dificuldades relacionadas ao processo empreendedor, as questões financeiras, as dificuldades relacionadas a formação e a falta de apoio da própria classe. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados permite concluir que os facilitadores citados podem ser reflexo da reduzida oferta de serviços públicos especializados à população, ampliando-se a busca por

esses profissionais de forma particular, tanto pela indicação de outros pacientes e profissionais quanto pela busca através das mídias sociais. Quanto às dificuldades, conclui-se que ainda existe a necessidade de maior divulgação da especialidade, bem como de inserir ou ampliar a oferta de disciplinas e cursos sobre a temática para os especialistas. Acredita-se que dessa forma poderá ocorrer a ampliação do conhecimento dos profissionais em relação ao processo empreendedor, diminuindo as dificuldades e facilitando todo o processo, contribuindo assim para a valorização e ampliação da visibilidade profissional.

REFERÊNCIAS

- NEERGARD GB. Entrepreneurial nurses in the literature: A systematic literature review. *Journal of Nursing Nurs Management*. 2021; 29(5):905-15. <https://doi.org/10.1111/jonm.13210>
- TROTTE LAC, et al. Entrepreneurial tendency of Nursing students: a comparison between graduating beginners and undergraduate students. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2021;29:e3402. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4397.3402>
- COSTA CCP, et al. Os sentidos de ser enfermeiro estomaterapeuta: complexidades que envolvem a especialidade. *Estima [Online]*. 2020;18:e0620. https://doi.org/10.30886/estima.v18.825_PT.
- COLICHI RMB, et al. Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2019; 72(supl. 1):321-30. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0498>
- ARNAERT A, et al. The educational gaps of nurses in entrepreneurial roles: Anintegrative review. *J Prof Nurs [Internet]*. 2018; 34(6):494-501. <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2018.03.004>

DESCRITORES: ENFERMAGEM; ESTOMATERAPIA; EMPREENDEDORISMO;

SUBMETIDO POR: 6697686-Livia Nunes Rodrigues Leme em 31/07/2023 22:26

ESTRATÉGIAS DE ATENÇÃO E CUIDADO AO PRÉ-NATAL EM TEMPO OPORTUNO NO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO-AP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5222298
Código resumo

15/09/2023 14:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIZANDRA LEAL DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

LIZANDRA LEAL DE SOUSA | lizandraleal30@gmail.com | UNIFAP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIFAP
MAGNO PAIXÃO ALMEIDA | | n/t | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | n/t
LILIAN CORDEIRO DE ABREU | lilianabreu83@hotmail.com | n/t | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | n/t
LILIANE CORDEIRO DE ABREU | lilianabreu83@hotmail.com | n/t | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | n/t
CAMILA MOURÃO ASSUNÇÃO | camila.mourao16@gmail.com | n/t | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | n/t
MARA BALIEIRO BRAGA | marabalieiro123@hotmail.com | n/t | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | n/t

RESUMO

Introdução: Os cuidados pré-natais incluem a prevenção da doença, a promoção da saúde e o tratamento de problemas gestacionais e após o parto. O acesso a esse cuidado no primeiro trimestre da gestação constitui um indicador de avaliação da qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. O início oportuno dos cuidados pré-natais é fundamental para o diagnóstico e intervenção sobre condições que tornam vulneráveis a saúde da gestante e do neonato, bem como redução dos elevados índices de mortalidade materna e perinatal¹. **Objetivos:** Atingir os indicadores do previne Brasil melhorando a cobertura de pré-natal no território e o cuidado integral as gestantes iniciando dentro do primeiro trimestre de gestação. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, abordando sobre estratégias de atenção e cuidado ao pré-natal em tempo oportuno e alcance do previne Brasil. A partir da análise do indicador de pré-natal do ano de 2021 com alcance de apenas 5% de cobertura no 3º quadrimestre de gestantes com 6 consultas e abertura em tempo oportuno, despertou preocupação na gestão e APS, diante disso, pensou-se em estratégias para melhoria do acompanhamento ao pré-natal. As equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) otimizaram a busca ativa de gestantes através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), atualização de cadastro no sistema, ações de promoção a saúde em áreas rurais e ribeirinhas, palestras educativas nos dias de atendimentos das grávidas para orientações quanto a importância do pré-natal, incentivo a iniciar consultas até a 10ª semana de gestação, realizar as 6 consultas entre médico e enfermeiro, consulta odontológica, consulta com equipe multiprofissional para atendimento integral a essa gestante e realizar os exames solicitados nos 3 trimestres, através desses critérios a gestão junto a equipe de APS teve iniciativa de disponibilizar kit bebê para incentivar as grávidas a concluírem o pré-natal conforme alguns dos critérios já citados. **Resultados:** Através do desenvolvimento das estratégias pelas equipes de ESF, APS e apoio da gestão, foi possível obter resultados positivos nos indicadores de pré-natal no previne Brasil e acompanhamento no território no município de Tartarugalzinho, a estratégia de disponibilizar kit bebê teve um impacto importante para incentivar as grávidas a realizarem o pré-natal em tempo oportuno. Diante das estratégias adotadas, o indicador de pré-natal em 2022 finalizou o último quadrimestre com 82% de cobertura com alcance das metas no previne Brasil. **Conclusão:** Através desse relato, conclui-se que foi possível alcançar os objetivos propostos para alcance de metas de atenção e cuidado ao pré-natal, aumentando a cobertura e consequentemente

reduzindo complicações obstétricas nas gestantes. Implicações para saúde e enfermagem: A cobertura de pré-natal reduzida no território pode influenciar em aumento de complicações na gestação.

REFERÊNCIAS

Referência: 1. Ministério da Saúde (MS). (2016). Protocolos da atenção básica: Saúde das mulheres. Brasília, Brasil: Autor. Recuperado de http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf

DESCRIPTORES: Atenção primária à saúde, Cuidado pré-natal, Promoção da Saúde.

SUBMETIDO POR: 5659923-lizandra leal de sousa em 15/09/2023 14:42

EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO ÀS POPULAÇÕES INDÍGENAS COM CÂNCER NO CONTEXTO AMAZÔNICO

4942350
Código resumo

30/07/2023 11:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LORENA BARROS DA SILVEIRA

TODOS OS AUTORES

LORENA BARROS DA SILVEIRA | lo.barsilveira@gmail.com | UFAM | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | FCECON
ZILMAR AUGUSTO DE SOUZA FILHO | zilmar@ufam.edu.br | UFAM | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFAM
RIZIOLÉIA MARINA PINHEIRO PINA | rizioleiamarina@hotmail.com | UFAM | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFAM
ERIKA AUGUSTA DO AMARAL COELHO BEZERRA | | UFAM | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | SEMSA
ALBERT EINSTEIN TAVARES DE SEIXAS | albertt.einstein19@gmail.com | UFAM | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FHMOAM

RESUMO

Introdução: A pluralidade das populações indígenas se expressa através 305 etnias no Brasil. Estão ocorrendo mudanças no perfil epidemiológicos destas populações, merecendo destaque as Doenças crônico não transmissíveis (DCNT'S), em especial o câncer. Nesse aspecto, a assistência de enfermagem suscita inúmeros pontos de melhorias quando se refere ao diagnóstico, tratamento, acompanhamento e reabilitação. **Objetivo:** Descrever as experiências de profissionais de enfermagem no cuidado às populações indígenas com câncer no contexto Amazônico. **Metodologia:** Pesquisa de campo qualitativa. Participaram 06 técnicos de enfermagem e 12 enfermeiros. A coleta de dados deu-se através da técnica de grupo focal, com a utilização das perguntas norteadoras: Quais as experiências vivenciadas na assistência ao indígena com câncer? Como você planeja e executa os cuidados ao indígena com câncer? Quais os principais cuidados de enfermagem empregados ao indígena com câncer? O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, mediante CAAE: 64315022.3.0000.0004. As entrevistas foram transcritas na íntegra e agrupadas pela categoria profissional. Para análise foi utilizado o software IRAMUTEQ® **Resultados:** As falas dos profissionais reiteraram a necessidade das ações de educação no contexto intra-hospitalar e suas dificuldades ao prestar assistência ao paciente indígena com câncer. Observou-se a ausência de capacitação e formação sendo apontada como de responsabilidade da instituição de saúde, que não buscou prepará-los para o cuidado e assistência. Ficou evidente a necessidade de pesquisas no âmbito da saúde indígena na atenção terciária. O déficit no ensino da saúde indígena foi apontado como sendo de responsabilidade dos cursos de graduação, os quais não aprofundam a temática, ocasionando assim uma lacuna. Os profissionais desconhecem o percurso percorrido até a unidade de referência e quais os atores envolvidos nesse cenário. As proposições expostas quanto o ambiente intra-hospitalar e os hábitos das populações indígenas causaram bastante preocupação àqueles que os assistem. As falas refletem aspectos importantes quanto ao entendimento e adesão do paciente frente ao seu tratamento, principalmente no que tange ao tempo de permanência longe de sua comunidade, a aceitação da terapêutica empregada, complicações relativas à doença, ao prognóstico e aos cuidados referentes à patologia. Expressaram dificuldades quanto o entendimento sobre o universo cultural a ponto de reconhecer que, muitas vezes, é imposto ao indígena que ele adentre naquele universo e se aproprie dele de imediato. **Conclusão:** O estudo possibilitou compreender as experiências de profissionais de enfermagem que atuam num centro de referência oncológica. **Implicação para a enfermagem:** Trazer potencialidades para a assistência as populações indígenas com

câncer, personalizar o atendimento, amenizar os anseios dos profissionais que lidam na assistência direta e fomentar novas pesquisas para a área.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os indígenas no Censo Demográfico 2010: primeiras considerações com base no quesito cor ou raça. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2012. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/indigenas/indigena_censo2010.pdf. Acesso em: 04/06/2022.

Nascimento, ER do; et al. Perfil clínico e epidemiológico do câncer entre os índios do estado do Pará, Brasil. Revista Brasileira de Oncologia Clínica, São Paulo, v. 11, n. 39, p. 12-18, jan.-mar.2015

Gouveia EAH, Silva R de O, Pessoa BHS. Competência Cultural: uma Resposta Necessária para Superar as Barreiras de Acesso à Saúde para Populações Minorizadas. Rev bras educ med [Internet]. 2019;43(1):82–90. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190066>

Landgraf J, Imazu NE, Rosado RM. Desafios para a Educação Permanente em Saúde Indígena: adequando o atendimento do Sistema Único de Saúde no sul do Brasil. Interface (Botucatu) [Internet]. 2020;24:e190166. Available from: <https://doi.org/10.1590/Interface.190166>

DESCRITORES: Saúde de Populações Indígenas; Neoplasias; Cuidados de Enfermagem;

SUBMETIDO POR: 4942350-lorena barros da silveira em 30/07/2023 11:22

ESTUDO DE CASO USANDO AS TAXONOMIAS NANDA-I, NIC E NOC NO PACIENTE PÓS-CIRÚRGICO CARDIOVASCULAR.

5814071
Código resumo

27/07/2023 12:23
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LORRAINY DA SILVA ROSA SCHEREDER

TODOS OS AUTORES

LORRAINY DA SILVA ROSA SCHEREDER | lorrainyrosa@gmail.com | UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFES

BRUNA MORAES BARBIERI | brunaforaciarmoraes@hotmail.com | UFES | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFES

BRUNO HENRIQUE FIORIN | bruno.fiorin@ufes.br | UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFES

LORENA BARROS FURIERI | lorenabarrosfureri@gmail.com | UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFES

GISELLE DOS SANTOS COELHO | gisellecoelho@gmail.com | UFES | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFES

RESUMO

Introdução: Estudo de caso usando a Teoria de Enfermagem de Médio Alcance para Enfermagem em Reabilitação Cardiovascular (TMA Enf-RCV), identificado diagnósticos de enfermagem NANDA-1 e resultados e intervenções de enfermagem utilizando NIC e NOC. As TMA podem ser produzidas de acordo com as necessidades identificadas na prática de enfermagem objetivando explicar fenômenos nos cuidados de enfermagem. Farias (2021) traz em sua TMA Enf-RCV 11 definições constitutivas para os conceitos e 07 pressupostos explicitados na teorização. **Metodologia:** Estudo de caso, com coleta de dados realizada junto a paciente em um Hospital Universitário em Vitória/ES, em enfermaria de clínica médica no mês de outubro/2022. **Resultado e Discussão:** **CONCEITO:** Cuidado de enfermagem reabilitador é a implementação de intervenções de enfermagem dirigidas à pessoa, família ou coletividade, tornando-a capaz de adaptar-se à nova condição; **PRESSUPOSTOS:** enfermeiro, quando baseado na TMA Enf-RCV, pode estimular estas pessoas a viverem um ambiente reabilitador que propicie melhoria à saúde; **PROPOSIÇÕES:** Possibilita a identificação de comportamentos reabilitadores e estímulos para reabilitação de pessoas que vivenciaram um evento cardiovascular. **INDICADORES CLÍNICOS:** Pós operatório de cirurgia de troca valvar, Ferida operatória em esterno, Restrita ao Leito, Ausência de acompanhante. /NOC/NIC 1. Risco de infecção evidenciado por procedimento invasivo: Resultados esperados: Controle de riscos - Processo infeccioso. Identificar sinais e sintomas pessoais que indicam risco potencial (aumentar 1-5); Práticas de estratégias de controle de Infecção (aumentar 3-5); Intervenções: Proteção contra infecção: Monitorar sinais e sintomas sistêmicos e localizados da infecção; Orientar o paciente e familiares sobre técnicas adequadas de higiene das mãos, os sinais e sintomas de infecção e sobre o momento de relatá-los ao profissional de saúde. Cuidados com o local de incisão: Examinar o local da incisão quanto a hiperemia, edema ou sinais de deiscência ou evisceração; Observar as características de qualquer drenagem; Trocar o curativo a intervalos apropriados; Facilitar ao paciente a visão da incisão; 2. Processos familiares disfuncionais, evidenciado por relações familiares alteradas, relacionado à vulnerabilidade percebida. Resultados esperados: Relacionamento cuidador-paciente. Solução cooperativa de problemas (aumentar 1-4). Intervenções: Incentivar os familiares a ajudar no desenvolvimento de um plano de cuidados, incluindo os resultados esperados e a implementação; Informar aos familiares os fatores que podem melhorar o estado do paciente. **Conclusão:** Desta forma, o uso da teoria favoreceu um olhar fundamentado para o cuidar voltado para ao paciente pós-evento cardiovascular, embasando os processos de enfermagem. O alvo da enfermagem passa a ser a promoção da adaptação de indivíduos e grupos com o apoio de familiares, levando à recuperação do paciente e retorno à suas atividades rotineiras.

REFERÊNCIAS

Farias MS, Silva L de F da, Brandão MAG, Guedes MVC, Pontes KM de A, Lopes ROP. Teoria de médio alcance para enfermagem em reabilitação cardiovascular. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2021 Jun 18 [cited 2023 Jul 27];74:e20190718. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/svmnh45PPxCCR7pMjgHRTyS/abstract/?lang=pt>

Howard. NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem. 2020.

North. Diagnósticos de enfermagem da NANDA : definições e classificação 2001-2002. Porto Alegre: Artmed; 2004.

Resolução COFEN -358/2009 [Internet]. Cofen – Conselho Federal de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html

Sue. NOC - Classificação dos Resultados de Enfermagem. 2020.

DESCRIPTORES: Cardiovascular, enfermagem, reabilitação

SUBMETIDO POR: 4840474-Lorrainy da Silva Rosa Schereder em 27/07/2023 12:23

PROTOCOLO CLÍNICO DE ENFERMAGEM - ABORTAMENTO: TAXXONOMIA CIPE

3033091
Código resumo

31/07/2023 09:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LORRAINY DA SILVA ROSA SCHEREDER

TODOS OS AUTORES

LORRAINY DA SILVA ROSA SCHEREDER | lorrainyrosa@gmail.com | UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFES

LORENA BARROS FURIERI | lorenarbarrosfureri@gmail.com | UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFES

RESUMO

Introdução: O aborto espontâneo ocorre em aproximadamente 10 a 15% das gestações e envolve sensações de perda, culpa pela impossibilidade de levar a gestação a termo (BRASIL, 2011). As complicações do aborto são importantes causas de morbidade e mortalidade e a prevenção da morbimortalidade materna relacionada ao aborto depende da existência de serviços de saúde estruturados nos diversos níveis de assistência e da capacitação da equipe, para garantir atendimento de qualidade e individualizado. Enfermeiros devem reconhecer a magnitude das questões que permeiam as discussões sobre o aborto e a mortalidade materna no cenário das políticas de saúde. Dessa forma, este estudo propõe um protocolo com o desejo de padronizar a assistência de enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado seguindo as etapas do Processo de Enfermagem: Histórico; Diagnóstico e Plano de cuidados da enfermagem. Após a identificação dos principais diagnósticos da CIPE (2019/2020), foi possível determinar algumas intervenções de enfermagem. **Referencial Teórico:** O aborto é a interrupção da gestação antes do início do período perinatal, definido pela OMS a partir de 22 semanas completas de gestação, quando o peso ao nascer é normalmente de 500 g. Costuma-se classificar o aborto como precoce quando ocorre antes de 13 semanas da gravidez, e como tardio quando se dá entre as 13 e 22 semanas. **Coleta de Dados:** Devem-se coletar os seguintes dados: identificação pessoal, antecedentes ginecológicos e obstétricos, relato do ocorrido e identificação do risco de exposição, deve-se ainda investigar, sinais e sintomas de infecção geniturinária; sinais de sangramento; investigar aspectos emocionais, sociais, apoiar a família ou pessoa significativa. Evitar questionamentos sobre o aborto. A entrevista deve ser realizada utilizando linguagem clara, com perguntas objetivas, respeitando o direito da cliente em responder ou não às perguntas e em relatar ou não o ocorrido, isentando-se de fazer julgamentos e atitudes preconceituosas. **Coleta de Dados e Diagnósticos de Enfermagem e Intervenções – CIPE** (DE= Diagnóstico de Enfermagem, RE= Resultados Esperados, I = Intervenções): 1) DE- Processo de Luto; I- Apoiar processo de luto na família, facilitar processo de luto. 2) DE- Perda sanguínea leve, moderada ou severa; RE- Perda sanguínea controlada; I- Executar punção venosa, gerenciar níveis sanguíneos, gerenciar sangramento vaginal, manter acesso intravenoso. 3) DE- Risco de hemorragia; RE- Risco de hemorragia, ausente; I- Identificar risco de hemorragia, avaliar dinâmica uterina, gerenciar sangramento vaginal, manter acesso intravenoso. 4) DE- Dor aguda; RE- Dor, ausente; I- Avaliação da dor, administração de medicamentos. **Conclusões:** O protocolo de enfermagem pode proporcionar à cliente um atendimento integral e humanizado e à enfermeira, maior autonomia na sua área de atuação, favorecendo o trabalho colaborativo e interativo com a equipe multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

CIPE Versão 2019/2020: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Lisboa, Portugal: Ordem dos Enfermeiros; 2016.

Cruz SF, Bezerra MLR, de Araújo AHIM, Leonhardt V, Pereira MC, de Moraes Filho IM. A enfermagem perante o aborto: uma revisão integrativa. Revista de Divulgação Científica Sena Aires [Internet]. 2021 [citado 31 de julho de 2023];10(2):229–39. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/707>

Silva L, Sales N, Santos R, Albuquerque N. PERCEPÇÃO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO FRENTE AO CUIDADO DE ENFERMAGEM. Revista Ciência Plural [Internet]. 2020 [citado 31 de julho de 2023];6(1):44–55. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/18627>

DESCRITORES: Aborto, cuidado de enfermagem, taxonomia

SUBMETIDO POR: 4840474-Lorrainy da Silva Rosa Schereder em 31/07/2023 09:51

VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

9909752
Código resumo

31/07/2023 23:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA | luanachristinaenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

ALINE FURTADO DA ROSA | alinenfermagem@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR | isabellempgaspar@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES | mestre.ludmilasoaresenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA | nathspro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é considerada um problema de saúde pública, e a violação dos direitos humanos, permeada de maneira física, psicológica, sexual, moral e patrimonial¹. **OBJETIVOS:** Neste cenário, buscou-se levantar um perfil da produção científica sobre o tema nos últimos 05 anos em bases de dados indexadas da BVS. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica² a partir do levantamento estatístico das publicações sobre violência de gênero no contexto da atenção básica nos últimos 05 anos (2019/2023), nas bases: LILACS com 09 ocorrências, MEDLINE com 33 ocorrências, BDENF com 05 ocorrências. Utilizaram-se os DESCRITORES: Enfermeiros; Médico; Violência contra a mulher; Violência de gênero; Atenção Primária à Saúde; Estratégia de Saúde da Família. **RESULTADOS:** Foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos 47 artigos selecionados, porém desse quantitativo, 25 não respondiam à questão de pesquisa, ficando um total de 22 artigos completos e avaliados na íntegra. Dentre esses, 01 não estava disponível e 04 estavam duplicados, ficando elegíveis um total de 17 artigos científicos. Foram categorizados em 5 categorias: Violência causada por parceiro íntimo; Violência relacionada as infecções doenças sexualmente transmissíveis; Treinamento do profissional de saúde no atendimento à mulher frente a violência; Prestação de cuidados a sobreviventes da violência e Conhecimentos atitudes e práticas dos enfermeiros frente a violência de gênero. Vale ressaltar que dois artigos tiveram uma aproximação com a temática do presente estudo que foram: Representações sociais de enfermeiras acerca da violência doméstica contra a mulher: estudo com abordagem estrutural e Violência de Gênero e seus autores: Representações dos Profissionais de Saúde. **CONCLUSÃO:** Este levantamento mostrou que a produção de enfermagem sobre o tema é insipiente, evidenciando uma lacuna e a necessidade de maior investigação neste novo campo de atuação. Acredita-se que, esse estudo poderá trazer contribuições para prática durante o atendimento das mulheres, frente a violência de gênero. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A pesquisa almeja também contribuir para construção de políticas públicas de saúde, voltadas para uma grande parcela da população, excluída por falta de acesso e informação aos serviços de rede.

REFERÊNCIAS

1. ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD - OPAS. Oficina Regional para las Américas. Informe mundial sobre la violencia y la salud. Washington: OMS; 2002.
2. BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O Método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade. [Internet], v. 5, n. 11, p. 121-36. 2011. Disponível em: <<http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>> Acesso em 13 jan. 2020.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da atenção básica: saúde das mulheres. Brasília: Ministério da Saúde; 2016

DESCRITORES: Profissionais de Saúde; Violência Contra Mulher; Atenção Primária

SUBMETIDO POR: 9909752-Luana Christina Souza da Silva em 31/07/2023 23:08

PRIMÓRDIOS DA INSERÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO COMPARADO

7780258
Código resumo

31/07/2023 22:05
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUANA VALENTIM MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

LUANA VALENTIM MONTEIRO | luanavalentimufrrj@gmail.com | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: A Enfermagem brasileira inicia seu caminho na universidade, com as três primeiras Escolas incorporadas às instituições Universitárias: Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, respectivamente nos anos de 1937, 1942 e 1946. O ano de 2020 marca os 200 anos de nascimento de Florence Nightingale, sendo também neste ano, dado continuidade à Campanha Nursing Now, lançada em 2018, que foi idealizada como resposta aos resultados do Relatório Triplo Impacto, que aponta que o empoderamento da enfermagem pode criar economias mais fortes e melhorar a igualdade de gênero (1). Apesar de importantes conquistas da enfermagem e sua inquestionável contribuição à sociedade e seu cuidado, a enfermagem ainda demanda reconhecimento, e busca dia a dia seu espaço (2).

Objetivo: Analisar o contexto de inserção das primeiras escolas de Enfermagem no Brasil na universidade de 1937 a 1949. **Material e método:** Estudo situado no campo da História comparada (3), com domínio na História da Enfermagem e tendo como abordagem história documental. A delimitação temporal refere-se ao período de 1937 a 1949. São fontes para a presente pesquisa, documentos administrativos, atas de reuniões, ofícios, cartas, correspondências, registros policiais, jornais, teses, livros, artigos. A análise dos dados está sendo feita através do processo de triangulação de fontes, com crítica interna e externa ao documento, sob a luz dos conceitos de luta simbólica e capital cultural de Pierre Bourdieu. **Considerações éticas:** O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, atendendo os preceitos da Resolução CNS nº 510 de 07 de abril de 2016. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Conhecer os fatos históricos do passado, bem como a trajetória de luta das Enfermeiras que nos antecederam, é primordial para compreendermos o contexto da enfermagem na contemporaneidade e propor mudanças razoáveis para a melhora das condições de trabalho e valorização da profissão.

REFERÊNCIAS

- 1- NURSING NOW. Who we are. 2018. Recuperado de: <https://www.nursingnow.org/who-we-are/>.
- 2- BAPTISTA, S. S.; BARREIRA, I. A. A enfermagem na universidade brasileira: buscando espaços, conquistando posições. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 4, n. 1, p. 21-30, 2000.

3- THEML, N.; BUSTAMANTE, R. M. C. História comparada: Olhares plurais. Revista de História Comparada, v. 1, n. 1, p. 3, 2007.

DESCRITORES: História da Enfermagem / Enfermagem / Universidades

SUBMETIDO POR: 7780258-Luana Valentim Monteiro em 31/07/2023 22:05

PERFORMANCE DE INDICADORES RELATIVOS À SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO NO PERÍODO PERIPANDÊMICO DA COVID-19

2160256
Código resumo

17/09/2023 14:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS SILVA

TODOS OS AUTORES

LUCAS SILVA | lucas.silva.cello@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem - Graduação, Bacharelado

IGHOR RODRIGUES SINGER NASCIMENTO | ighorsenger@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem - Graduação, Bacharelado

DANIELA CAMPOS DE ANDRADE LOURENÇÃO | danielalourencao@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Orientação Profissional - Pós-Doutoranda

ISABEL CRISTINA DUDALSKI | dudalskiisabel@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Sírio Libanês - Enfermeira Assistencial

ROBERTO CHRISPIM MODESTO | robertocmodesto@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Orientação Profissional - Mestrando

MARISTELA SANTINI MARTINS | maristelasanti@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Orientação Profissional - Professora

RESUMO

Introdução: Parte do enfrentamento à pandemia de COVID-19 no Brasil foi feito por meio de hospitais para assistência exclusiva a pacientes contaminados pelo vírus. A gravidade do cenário impôs exigência sem precedentes aos sistemas e profissionais de saúde e mudou a percepção sobre cultura de segurança (Denning, et.al., 2020). É essencial averiguar seu impacto na qualidade dos serviços de saúde e na segurança dos pacientes. **Objetivos:** Correlacionar a variabilidade dos indicadores de desempenho hospitalar, qualidade e segurança do paciente hospitalizado no período peripandêmico da COVID-19. **Métodos:** Trata-se de pesquisa correlacional descritiva, com abordagem quantitativa e coleta de dados retrospectiva, feita em um Hospital Municipal Geral, na cidade de São Paulo. O estudo envolveu os períodos pré-pandêmico (03/19-02/20), pandêmico (03/20-03/22) e pós-pandêmico (03/22-03/23). Os dados foram obtidos de planilhas fornecidas pelo hospital. Foi feita análise descritiva de 36 indicadores e calculou-se o coeficiente de correlação de Pearson entre as variáveis de interesse. **Aprovado pelos CEPs da EEUSP, CEJAM, SMS/PMSP.** **Resultados:** As taxas de incidentes, eventos adversos e erros de administração de medicamentos aumentaram durante a pandemia, o que pode estar associado à sobrecarga dos profissionais, já que os fatores predisponentes usuais de erro na assistência são alta carga de trabalho, baixa proporção de enfermeiros por paciente e fadiga dos trabalhadores (Mohammad Nahal, Mirzaei, Khezeli, 2022). Taxas de óbito e de infecções relacionadas à assistência à saúde também subiram, reforçando o achado destes autores: o controle de infecção é a maior diferença de segurança em pacientes com e sem COVID-19. A satisfação dos pacientes, contudo, aumentou durante a pandemia, talvez pelo alívio do atendimento em meio à crise sanitária. Houve correlação positiva entre: número pacientes internados com COVID e tempo

médio de permanência; taxa de óbitos e (1) tempo médio de permanência e (2) pacientes internados com COVID; tempo médio de permanência e incidência de eventos adversos graves; absenteísmo e lesão por pressão. Houve correlação negativa entre: pacientes internados com Covid e as taxas de ocupação operacional e reinternação; taxa de óbito e taxa de ocupação operacional. Conclusões: A análise indicou impacto negativo da pandemia na performance dos indicadores analisados; os resultados demonstraram que a qualidade dos serviços de saúde e a segurança dos pacientes hospitalizados foram afetadas. O aumento de leitos operacionais e do tempo de permanência, somados ao quadro clínico grave pela infecção de COVID-19 e à sobrecarga dos trabalhadores retratam a crise sanitária. Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem: As correlações apresentadas podem embasar o planejamento e implementação de boas práticas para garantir cuidados hospitalares seguros em cenários semelhantes.

REFERÊNCIAS

Denning, M.; Goh, E.T.; Scott, A.; Martin, G.; Markar, S.; Flott, K.; Mason, S.; Przybylowicz, J.; Almonte, M.; Clarke, J.; et al. What Has Been the Impact of Covid-19 on Safety Culture? A Case Study from a Large Metropolitan Healthcare Trust. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2020, 17, 7034. <https://doi.org/10.3390/ijerph17197034>.

Mohammad Nahal L, Mirzaei A, Khezeli MJ. Evaluation of COVID-19 Patient Safety Compared to Non-COVID-19 Patients and Predisposing Factors of Nursing Errors. *Aquichan*. 2022;22(3):e2232. DOI: <https://doi.org/10.5294/aqui.2022.22.3.2>

DESCRITORES: COVID-19; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Segurança do Paciente

SUBMETIDO POR: 2160256-Lucas Silva em 17/09/2023 14:03

A TOMADA DE DECISÃO FAMILIAR NO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA

9403588
Código resumo

15/09/2023 17:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS THIAGO PEREIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

LUCAS THIAGO PEREIRA DA SILVA | lucasthiago@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutorado do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da EE-EERP/USP
ANA CAROLINA REIS DI GREGÓRIO | ana.gregorio@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEUSP (PPGE)
NATHÁLIA ALVES | nataliaalves@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante do Bacharelado na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP)
CIBELE VALVA SARAIVA | civsaraiva@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEUSP (PPGE)
REGINA SZYLIT | szylit@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP)
MAIARA RODRIGUES DOS SANTOS | maiara.santos@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP)

RESUMO

Introdução: O Transplante de Medula Óssea (TMO) provoca um grande paradoxo para a família, associando à alta morbimortalidade e a oportunidade de boa evolução do quadro clínico. Diante disso, existe a necessidade da participação da família no processo de tomada de decisão a respeito das preferências de cuidados. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo evidenciar a produção científica sobre os desafios éticos vivenciados pelos familiares de crianças com câncer relacionado ao processo de tomada de decisão no contexto do Transplante de Medula Óssea (TMO). **Método:** : Tratou-se de revisão integrativa sob a metodologia RI, pautada pelos critérios estabelecidos pelo PRISMA em conformidade com estratégia PICO (P= familiares de crianças, I= desafios éticos na tomada de decisão, C=Transplante de Medula Óssea (TMO)). Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas e biblioteca virtual: CINAHL, Scopus, MEDLINE, PubMed e BVS. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, disponíveis na íntegra, em qualquer idioma e relacionados ao objeto de pesquisa e os de exclusão: revisões, relatos de experiência e estudos de caso. **Resultados:** A busca resultou no retorno de 1440 publicações no total, das quais 16 foram encontrados na BVS, 685 no PubMed, 529 no CINAHL e 210 no Scopus. De todas estas publicações, 152 estavam duplicadas, restando 1288 estudos. Desses, 602 foram excluídos por não cumprirem os critérios de elegibilidade. Os principais motivos de exclusão do estudo foram: não tratar dos conceitos, ausência da família, e não abordar o contexto do TMO. Foram selecionados 21 estudos para realização da leitura na íntegra e 12 foram considerados para compor a análise final. Identificou-se que os estudos apontam para uma tomada de decisão familiar que privilegia as escolhas eram o melhor interesse da criança e suas decisões baseadas nas opções oferecidas pelos profissionais, podendo ser decisões essenciais ou eletivas, com forte componente ético e afetivo, nas quais a prioridade é atender as necessidades da criança no TMO, sendo os desdobramentos éticos estão relacionados ao quando a família se envolve. **Conclusões:** Existe centralidade da família dentro do processo decisório que deve trazer à tona os valores e preferências e posicionamentos dos familiares que devem ser

acolhidos de forma compassiva e eticamente competente. As melhores decisões são baseadas na somatória de diferentes percepções, valores e crenças dos diferentes atores envolvidos que se somam e advogam em benefício do melhor para a criança doente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo contribuiu ao mapear e fornecer evidências que colaboram com a identificação dos desafios éticos durante a tomada de decisão familiar, podendo auxiliar na melhorar os cuidados em saúde de crianças que passam pelo TMO, sobretudo fornecer conhecimentos a respeito de como são os momentos nos quais questões éticas complexas e seus desdobramentos para a experiência de doença da criança e da família.

REFERÊNCIAS

1. Needle JS, Peden-McAlpine C, Liaschenko J, Koschmann K, Sanders N, Smith A, et al. "Can you tell me why you made that choice?": A qualitative study of the influences on treatment decisions in advance care planning among adolescents and young adults undergoing bone marrow transplant. *Palliative Medicine* [Internet]. 2019 Oct 29;026921631988397. Available from: <https://experts.umn.edu/en/publications/can-you-tell-me-why-you-made-that-choice-a-qualitative-study-of-t>
2. Bakshi N, Katoch D, Sinha CB, Ross D, Quarmyne MO, Loewenstein G, et al. Assessment of Patient and Caregiver Attitudes and Approaches to Decision-Making Regarding Bone Marrow Transplant for Sickle Cell Disease. *JAMA Network Open*. 2020 May 29;3(5):e206742.
3. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *British Medical Journal* [Internet]. 2021 Mar 29;372(71). Available from: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>
4. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem* [Internet]. 2008 Dec;17(4):758–64. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>
5. Santos CM da C, Pimenta CA de M, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [Internet]. 2007 Jun;15(3):508–11. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?lang=en>

DESCRITORES: Bioética; Cuidados Paliativos; Família

SUBMETIDO POR: 9403588-Lucas Thiago Pereira da Silva em 15/09/2023 17:56

REESTRUTURANDO O CUIDADO AO TESTEMUNHAR RELACIONAMENTOS TRAUMATICAMENTE ROMPIDOS ENTRE FAMÍLIA-PACIENTE-ENFERMEIROS NA COVID-19

4431031
Código resumo

15/09/2023 18:00
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS THIAGO PEREIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

LUCAS THIAGO PEREIRA DA SILVA | lucasthiago@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutorado do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da EE-EERP/USP
TAIS DE ABREU FERRO | taferro@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEUSP (PPGE)
ANA CAROLINA REIS DI GREGÓRIO | ana.gregorio@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEUSP (PPGE)
CIBELE VALVA SARAIVA | civsaraiva@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEUSP (PPGE)
REGINA SZYLIT | szylit@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP)
MAIARA RODRIGUES DOS SANTOS | maiara.santos@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP)

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 causou desdobramentos sem precedentes nos sistemas de saúde e na força de trabalho global de enfermagem, com perdas significativas no contingente de enfermeiros (1). Soma-se a isso, o fato de Brasil e Estados Unidos vivenciarem desigualdades sociais de acesso à saúde e politização do contexto pandêmico, o que contribuiu para taxas de infecção acima do esperado com repercussões negativas para profissionais, pacientes e famílias. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas por enfermeiros que cuidaram de pacientes e familiares no contexto da COVID-19 no Brasil e nos Estados Unidos. **Método:** Estudo qualitativo, multicêntrico, realizado no Brasil e Estados Unidos e orientado pela hermenêutica filosófica de Van Manen. Participaram 35 enfermeiras que atuaram na linha de frente da COVID-19 nos diferentes contextos de atenção em saúde de pacientes e suas famílias, recebendo parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa. Os participantes preencheram questionário sociodemográfico e entrevistas semiestruturadas, que foram gravadas, transcritas e analisadas por meio da análise temática. Durante todo o processo ocorreu uma validação transcultural entre pesquisadores de cada país. **Resultados:** Os resultados foram estruturados em temas que representam as essências de cada aspecto do mundo vida (relacionamento, tempo, espaço e corpo), conforme referencial teórico. A experiência vivida pelas enfermeiras revelam a necessidade de reestruturação do cuidado, enquanto vivenciavam traumas repetidos pelo rompimento abrupto dos relacionamentos entre paciente, família e profissionais de saúde. Os temas foram: (a) Vivendo uma experiência silenciosa e solitária; (b) Fornecendo conexão para relacionamentos rompidos com pacientes e familiares; (c) Sentindo o peso das demandas; (d) Sendo um elo auxiliar; (e) Remodelando espaços entre intervenções e políticas em evolução; (f) Criando espaços seguros, cercados por turbulência, ameaça e angústia num ambiente inseguro; (g) Reorganizando os cuidados e o tempo da reestruturação para o cuidado; (h) Conciliando perdas, arrependimentos, vitórias e lições da pandemia. **Conclusões:** A experiência vivenciada pelos enfermeiros no cuidado aos pacientes e familiares durante a pandemia de

COVID-19 demandou respostas aos traumas e sofrimentos sucessivos, por relações interrompidas entre o paciente e a família e com a própria família do enfermeiro, além da vulnerabilidade dos corpos e a presença em um espaço ameaçador, em um tempo efêmero e dinâmico. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Foram percebidas nuances culturais dependentes do cenário da prática, do discurso político e da autonomia do enfermeiro em cada país. Esse estudo contribui com consensos que guiam modelos inovadores de cuidados para apoiar os enfermeiros no cuidado de pacientes em situações de crise e traz evidências sobre a importância da conexão entre enfermeiros, pacientes e familiares, minimizando traumas.

REFERÊNCIAS

1. Allan SM, Bealey R, Birch J, Cushing T, Parke S, Sergi G, et al. The prevalence of common and stress-related mental health disorders in healthcare workers based in pandemic-affected hospitals: a rapid systematic review and meta-analysis. *European Journal of Psychotraumatology*. 2020 Oct 16;11(1):1810903.
2. Anderson J, Jao YL. The Impact of the COVID-19 Pandemic on Family-Focused Care of People With Alzheimer's Disease and Related Dementias. *Journal of Family Nursing*. 2022 Jul 13;28(3):179–82.
3. Hugelius K, Harada N, Marutani M. Consequences of Visiting restrictions during the COVID-19 pandemic: An integrative review. *International Journal of Nursing Studies* [Internet]. 2021 Jun;121(121):104000. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020748921001474>
4. Ion R, Craswell A, Hughes L, Johnston A, Kilbride L, Hubbard & Murdoch N, et al. International nurse education leaders' experiences of responding to the COVID-19 pandemic: A qualitative study. *Journal of Advanced Nursing*. 2021 Jun 9;77(9).
5. van Manen M, Higgins I, van der Riet P. A conversation with Max van Manen on phenomenology in its original sense. *Nursing & Health Sciences*. 2016 Mar;18(1):4–7.

DESCRITORES: COVID-19; Enfermagem Familiar; Enfermeiros

SUBMETIDO POR: 9403588-Lucas Thiago Pereira da Silva em 15/09/2023 18:00

GRUPO DE ESTUDOS DE CUIDADO DE PESSOAS IDOSAS: ORIGEM E DESENVOLVIMENTO (1982-2023).

7363574
Código resumo

16/09/2023 17:10
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCIA HISAKO TAKASE GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

LUCIA HISAKO TAKASE GONÇALVES | lhtakase@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-SC

ANGELA MARIA ALVAREZ | alvarez0308@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-SC

MAYARA MARTA RODRIGUES | mayara153@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-SC

MARIA ALICE DE FREITAS | maria.alice@ifsc.edu.br | Instituto Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-SC

MELISSA ORLANDI HONÓRIO LOCKS | melhonorio@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-SC

JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI | juliana.balbinot@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-SC

RESUMO

INTRODUÇÃO: GESPI - Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem - Cuidado em Saúde a Pessoas Idosas - assim intitulado atualmente, foi o grupo de pesquisa criado em 1982, sob denominação: Grupo de Estudos sobre Cuidados de Saúde de Pessoas Idosas do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Sua criação representou esforços de docentes pesquisadoras e pós-graduandos da área de cuidado de pessoas idosas atendendo as exigências da política da CAPES na consolidação dos Cursos de Mestrado no Brasil. O Grupo foi catalogado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, o qual representava na época, um dos empenhos da política pela sistematização da produção científica no país. Aniversariando seus 40 anos de funcionamento, assumiu-se o OBJETIVO: Descrever e apresentar a trajetória de realizações desse grupo de pesquisa aos participantes da 13ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica. **MÉTODO:** A busca de dados para a presente descrição se deu por consulta ao acervo preservado no Grupo, às publicações e depoimentos vivos dos componentes antigos e atuais do GESPI. **RESULTADOS:** 1. Exploração inicial do estado da arte da enfermagem gerontogeriatrica na literatura nacional de enfermagem, quando se observou ínfima existência de um corpo de conhecimentos próprio da especialidade. Concomitantemente produziu-se material didático com fundamentação teórica para a disseminação da especialidade baseada na literatura internacional existente. Criou-se um campo prático, com base na Educação em Gerontologia, aninhando-se aí a universidade aberta para pessoas idosa (1983); e outro campo de ensino e pesquisa em saúde do idoso com enfoque interdisciplinar no hospital universitário (1988). 2. Instituiu-se a Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontogeriatrica em 1996 e contribui-se para sua continuidade. Em sua 8ª versão (2008), organizada pelas enfermeiras cariocas aprovou-se finalmente a especialidade da Enfermagem Gerontológica, com reconhecimento de título pelo Conselho Federal de Enfermagem. 3. As produções acadêmicas originadas, desde iniciação científica até dissertação e tese orientadas pelas docentes pesquisadoras refletiram a busca pela necessidade de estudo com fundamentação teórica de enfermagem no cuidado de pessoa idosa e respectivas famílias cuidadoras. Estudou-se

as tecnologias educacionais com vistas ao envelhecimento ativo, saudável e com qualidade. Quando a epidemiologia anunciou a fragilização na velhice, os estudos se dirigiram as tecnologias cuidativas de enfermagem naquela circunstância. **CONCLUSÃO:** atesta-se que o GESPI contribuiu, em sua trajetória de 40 anos, na formação de enfermeiros, docentes, pesquisadores na especialidade da Enfermagem Gerontológica, ao colaborar na instituição da especialidade no país. A sedimentação dos conhecimentos produzidos vem sendo incorporados à especialidade em questão.

REFERÊNCIAS

Gonçalves LHT, Alvarez AM, Santos, SMA, Grupo de estudios sobre cuidados de salud de personas de edad – GESPI. Horizonte de Enfermeria. 1995; 6 (2):38-40.

Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Anais da I Jornada Brasileira de Enfermagem Geriátrica e Gerontológica em 1996. Texto & Contexto Enferm. 1997; 6 (2): 1-158.

Alvarez A M, Reiners AAO, Polaro SHI, Gonçalves LHT, Caldas CP, Unicovsky MAR, Freitas MCF. Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da Associação Brasileira de Enfermagem. Rev Bras Enferm. 2013; 66 (esp):177-81.

DESCRITORES: grupos de pesquisa, idoso, enfermagem geriátrica, cuidado, envelhecimento saudável

SUBMETIDO POR: 7363574-Lucia Hisako Takase Gonçalves em 16/09/2023 17:10

SIMULAÇÃO CLÍNICA NO TREINAMENTO DE CUIDADORES PRINCIPAIS DE PACIENTES CRÔNICOS NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

7477988
Código resumo

24/07/2023 20:55
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA APARECIDA DA CUNHA BORGES

TODOS OS AUTORES

LUCIANA APARECIDA DA CUNHA BORGES | lucianaborges_enf@hotmail.com | Universidade Federal do Mato Grosso Do Sul | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Mato Grosso Do Sul
ELAINE CRISTINA NEGRI | elainenegrisantos@gmail.com | Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE
MARIA ANGÉLICA MARCHETI | angelica.marcheti@ufms.br | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
FERNANDA RIBEIRO BAPTISTA MARQUES | fernanda.marques@ufms.br | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
GUILHERME OLIVEIRA DE ARRUDA | guilherme.arruda@ufms.br | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA | rgclaretiano@gmail.com | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

RESUMO

Introdução: As lesões por pressão são consideradas evitáveis, devido à adoção de medidas de prevenção. Porém, de acordo com o Relatório Nacional de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde, a lesão por pressão é o terceiro tipo de evento mais comum de notificação no Núcleos de Segurança dos Pacientes dos serviços de saúde do país. Ressalta-se a importância das práticas preventivas aplicadas no treinamento simulado dos cuidadores para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir a incidência da lesão. **Objetivo:** Verificar a utilização da Simulação Clínica como estratégia na capacitação de cuidadores para a desospitalização de pacientes adultos e acamados em condições crônicas de saúde com risco de Lesão por Pressão. **Método:** Estudo qualitativo, realizado com 17 cuidadores principais de pacientes em condição crônica de saúde em processo de desospitalização na clínica médica de um hospital universitário da região do Centro Oeste. Os dados foram coletados mediante entrevista semiestruturada e submetidos à Análise de Conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** Emergiram quatro categorias: 1) Benefícios do treinamento com o uso da Simulação Clínica: “autonomia para cuidar no domicílio”; 2) O treinamento como estratégia facilitadora na capacitação do cuidador na prática com o paciente; 3) Benefícios do treinamento de habilidades com a Simulação Clínica na prevenção da Lesão por Pressão; e 4) A simulação como estratégia de aprendizado no treinamento de cuidadores utilizando o boneco/manequim no processo de desospitalização as quais mostram que este preparo envolve o uso de tecnologias leves, pautadas na interação e valorização da aprendizagem significativa. **Conclusão:** O estudo permitiu verificar que a simulação clínica composta por treinamentos simulados durante o período de hospitalização, com acompanhamento no domicílio após a alta hospitalar, foi eficaz na capacitação de cuidadores principais de pacientes crônicos com risco de lesão por pressão. O treinamento no preparo dos cuidadores é uma ferramenta valiosa que facilitou a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o cuidado no domicílio, por meio de recursos e estratégias específicas na prevenção da lesão por pressão. As entrevistas, portanto, revelaram, de modo geral, que os

cuidadores identificam a prática da simulação clínica como uma abordagem mais efetiva para o ensino-aprendizagem, se comparada ao ensino tradicional. Os entrevistados destacaram o treinamento como uma estratégia de ensino que permite uma vivência mais prática e realística, colaborando para a diminuição de erros no cuidado. Contribuições para a prática: Os achados do estudo podem possibilitar a redução de lesão por pressão na assistência inadequada de cuidadores principais de pacientes crônicos e acamados dependentes de cuidado no domicílio. A simulação, mediada por profissionais de saúde capacitados podem melhorar as habilidades técnicas de cuidado e redução de internamentos por ocorrências adversas.

REFERÊNCIAS

1. ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. 72 Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília (DF), 168p; 2017.
2. EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL, NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL AND PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida [edição em português brasileiro]. Emily Haesler (ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019.
3. EGENBERG, S.; ØIAN, P.; EGGEØ, T. M.; ARSENOVIC, M. G.; PAED. L. E. B. C. Changes in self-efficacy, collective efficacy and patient outcome following interprofessional simulation training on postpartum haemorrhage. *Journal of Clinical Nursing*, v. 26, n. 19- 20, p. 3.174-3.187, 2017. Doi: 10.1111/jocn.13666

DESCRITORES: Simulação. Cuidadores. Lesão por Pressão.

SUBMETIDO POR: 7477988-Luciana Aparecida da Cunha Borges em 24/07/2023 20:55

PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM REABILITAÇÃO PEDIÁTRICA: PERSPECTIVAS BIOÉTICAS

8485602
Código resumo

24/08/2023 14:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA DOS SANTOS MESQUITA DIAS

TODOS OS AUTORES

LUCIANA DOS SANTOS MESQUITA DIAS | lucianasmdias@gmail.com | Universidade de Brasília |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação

KÁTIA TORRES BATISTA | katiatb@terra.com.br | Centro Universitário Unieuro, Brasília-DF | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Comitê de ética Hospital Daher Lago Sul, Brasília- DF

TEREZA CRISTINA CAVALCANTI FERREIRA DE ARAUJO | araujotc@unb.br | Universidade de Brasília |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de Brasília, Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Clínica

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) e a reabilitação pediátrica (RP) têm como meta melhorar qualidade de vida de paciente e seus familiares e assegurar uma assistência integral e humanizada. No entanto, numerosos desafios e dilemas perpassam a atuação profissional nesses campos da saúde, notadamente no acompanhamento de crianças e jovens. Tomando por base fundamentos bioéticos, desenvolveu-se um estudo de natureza exploratória e descritiva. **Objetivo:** A partir do enfoque bioético, empreendeu-se um estudo quantitativo-analítico para descrever e analisar a percepção de profissionais de saúde sobre contribuições dos CP aplicáveis à RP. **Método:** Para tanto, aplicaram-se questionários on-line, destinado à caracterização sociodemográfica e ocupacional da amostra, e outro sobre CP, RP e implicações éticas, para os quais o respondente indicaria “verdadeiro”, “falso” ou “não se aplica”. Integraram a amostra 42 profissionais de diferentes categorias que atuavam no Programa de Reabilitação Pediátrica de um hospital de reabilitação em Brasília-DF. **Resultados:** Os dados foram submetidos à análise estatística por meio de frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas e de medidas descritivas de média e desvio-padrão para as variáveis quantitativas. Quanto aos enunciados referentes à identificação das condições elegíveis para CP, 26,2% dos participantes não reconheceram assertivas verdadeiras relacionadas ao processo de morte e 59,5% também não foram capazes de reconhecê-las quanto ao diagnóstico oncológico. Em contrapartida, do questionário das implicações éticas relacionadas e princípios dos CP aplicáveis à reabilitação pediátrica, a maioria dos enunciados obtiveram atribuição verdadeira por parte dos participantes superior a 80% e 90%. **Discussão:** Verificou-se falta de consenso sobre condições elegíveis para CP, embora a maioria tenha indicado preocupações éticas pertinentes e percebesse os CP inseridos na prática. Por meio desta pesquisa, pode-se inferir que, no serviço pesquisado, os CP norteiam a prática. **Considerações finais:** A bioética, interessada na discussão de temas relevantes à sociedade, fornece ferramentas teóricas e metodológicas que podem auxiliar na resolução de impasses éticos e morais do cotidiano. A bioética de intervenção, especificamente no contexto hospitalar, se propõe a ampliar a abrangência das ações de saúde na direção da equidade, justiça e inclusão social. Esse campo, no que compete à interseção de CP e reabilitação, possibilita subsidiar a equipe multiprofissional, os pacientes e os familiares para a manutenção dos direitos humanos fundamentais. Conclui-se, ainda, que são necessárias intervenções governamentais e institucionais visando aprimorar aspectos da formação profissional em CP. À enfermagem, cabe ampliar as pesquisas em saúde,

especialmente, em CP nesse contexto de modo a aprimorar suas contribuições para os cuidados em saúde, permitindo incremento na qualidade de vida e consolidação da ciência de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Albuquerque A, Paranhos D, Queiroz G, Santos M. Os direitos humanos dos pacientes como novo referencial da bioética clínica. 2018. Acessível em: https://www.researchgate.net/publication/327633816_Os_direitos_humanos_dos_pacientes_como_novo_referencial_da_bioetica_clinica_Revista_Redbioetica_UNESCO
2. Almada AL, Casquinha P, Cotovio V, Dos Santos MJH, Caixeiro A. The potential role of psychosocial rehabilitation palliative care. J R Coll Physicians Edinb. 2018;48(4):311-7.
3. Andorno R. The dual role of human dignity in bioethics. Accessible in: https://www.researchgatenet/publication/51883633_The_dual_role_of_human_dignity_in_bioethics.
4. Barbosa SM de M. Cuidados Paliativos Pediátricos. In: Velasco IT, Costa Ribeiro SC da, editors. Cuidados paliativos na emergência. 1a. Barueri- SP: Manole; 2021. p. 71-8.
5. Borgneth L. Considerações sobre o processo de Reabilitação. Acta Fisiatr. 2004;11(2):55-9.

DESCRITORES: Cuidados Paliativos; Reabilitação Pediátrica; Bioética; Qualidade de vida.

SUBMETIDO POR: 8485602-Luciana dos Santos Mesquita Dias em 24/08/2023 14:50

DIMENSÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS DA COVID-19

8031088
Código resumo

17/09/2023 19:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA HERDY LOPES

TODOS OS AUTORES

LUCIANA HERDY LOPES | luherdy4212@gmail.com | universidade do estado do rio de janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| universidade do estado do rio de janeiro
DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA | dcouerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
SUZANA DA SILVA CASTRO | castro.susi@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
YNDIRA YTA MACHADO | yndiramachado@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
JULIANA PEREIRA DOMINGUES | pdominguesjuliana@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
FERNANDA FILGUEIRA FEIJÓ | feijofernanda21@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 acarretou uma crise sanitária e humanitária foi o tema mais abordado nos últimos tempos, momento este marcado pelo medo, pela procura da cura e respostas. As rotinas foram modificadas de forma abrupta e a ciência foi questionada e instigada a correr contra o tempo. O cenário político era marcado por desavenças. Nesse período a mídia se colocava como protagonista assumindo o papel de informar diariamente, incansavelmente. **objetivo:** Analisar as implicações econômicas da pandemia de COVID-19 e seus efeitos para sociedade. **Método:** Pesquisa documental, exploratória, descritiva, com abordagem quali-quantitativa, orientado pela TRS. Tendo como cenário empírico o jornal O Globo. Amostra das matérias foi um domingo e um dia da semana, sorteados a cada mês, de forma aleatória. Foram utilizados os termos de busca no filtro no acervo digital do jornal: Covid-19; Coronavírus; pandemia, SARS-Cov2; vacina Coronavírus e vacina Covid-19. O período de coleta foi de 11 de março de 2020, até junho de 2021. Para a análise de dados, foi realizada a partir da técnica de análise lexical, desenvolvida pelo software IRAMUTEQ, composto por 421 matérias, gerando 6 classes, esse trabalho apresentará os resultados do eixo 1 contendo as classes 3 e 2. **Resultados:** As medidas de proteção da COVID-19 exigiam uma certa estabilidade econômica e de políticas públicas de proteção, a fim de que houvesse uma estabilidade para desenvolver o isolamento social ou a quarentena e, com isso, ter a entrada do usuário na rede de serviços do SUS em seus diferentes níveis de complexidade, de acordo com o nível de manifestação da doença. Entretanto, o que se pode observar é que a pandemia se alastrou no mundo em um contexto de desigualdades herdadas do modo de produção capitalista. Isso ficou evidente pelos números de incidência e mortalidade por COVID-19, demonstrando a dimensão da crise sanitária instalada. No Brasil havia uma devastação dos direitos, delineada por uma política de austeridade fiscal que estabeleceu o congelamento dos gastos públicos com despesas primárias, principalmente com as políticas sociais. Essa conjuntura econômica foi parte do contexto social presente na pandemia COVID-19, expressando como o social deu suporte à construção da representação da COVID-19 porque, em algum momento na busca de familiaridade, de ancorar, de classificar a doença, é no social que irão tentar encontrar respostas. **Conclusão:** As mídias vão reproduzir, ajudar a difundir ou

mesmo pôr em xeque as representações sociais existentes na sociedade, e o que se nota em relação a esse aspecto é a difusão de um discurso capitalista, o qual aponta os mais pobres como causadores da crise econômica do país. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Construção de saber crítico com o intuito de nortear o enfrentamento da pandemia, em um contexto social e de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A.P.H.; BONFIM, M.A.L.; LIMA, A.M.P. Discurso e representação na mídia: Uma análise de discurso crítica acerca dos sujeitos “invisíveis” no contexto da pandemia de COVID-19 no Brasil. *Revista Linguagem*, São Carlos, v.41, p. 14-29, 2022.

CAMARGO B. V.; JUSTO A. M. IRAMUTEQ: a free software for analysis of textual data. *Temas de psicologia*, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 3-18, dez., 2013.

CORREIA, M.I.T.D.; RAMOS, R.F.; BATHEN, L.C.V. Os cirurgiões e a pandemia do COVID-19. *Revista Do Colégio Brasileiro De Cirurgiões*, n. 47, 2020.

MEDRADO, B. Textos em cena: A mídia como prática discursiva. In: SPINK, M. (Org.). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, p. 243- 271, 1999.

DESCRIPTORES: Decs: Representação social, mídia, COVID-19.

SUBMETIDO POR: 8031088-LUCIANA HERDY LOPES em 17/09/2023 19:53

O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR AGRICULTORES: ESTUDO EM UM MUNICÍPIO DO RS

9706278
Código resumo

28/07/2023 13:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANE MARIA SCHMIDT ALVES

TODOS OS AUTORES

LUCIANE MARIA SCHMIDT ALVES | lucianealves@unisc.br | UNISC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNISC

CARLA ADRIANA DE OLIVEIRA | UNISC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNISC

RESUMO

Introdução: O trabalhador rural realiza serviços árduos e expõe-se a riscos ocupacionais que exigem como medidas de prevenção a adesão aos equipamentos de proteção individual (EPIs). Contudo, apesar dos benefícios para a saúde dos labutadores proporcionado pelos dispositivos, existe uma resistência quanto ao uso, principalmente em decorrência da falta de informação e de ações educativas. **Objetivo:** Averiguar a adesão dos agricultores de um município do interior do estado do Rio Grande do Sul (RS) para o uso dos EPIs. **Método:** Estudo exploratório, descritivo de abordagem qualitativa, realizado em um município no interior do RS, no período de agosto a novembro de 2020. Participaram desta pesquisa 20 agricultores, residentes no município, que possuíam cadastro na Estratégia de Saúde da Família (ESF). A escolha dos sujeitos ocorreu de forma aleatória, através de uma lista composta pelos nomes dos integrantes das 181 famílias pertencentes a micro área selecionada como região de estudo. A coleta de dados foi por meio de entrevistas individuais gravadas, das quais levaram cerca de 20 minutos. Para a análise dos dados foi utilizado o método de análise de conteúdo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul. **Resultados:** Identificou-se que um número superior de entrevistados foi do sexo masculino (60%), casado (50%), com dois filhos (75%), faixa etária entre 31 e 40 anos (35%) e ensino médio incompleto (40%). Evidenciou-se que os trabalhadores participantes eram produtores de milho, arroz, soja e tabaco. Percebeu-se ainda que 60% fazem uso dos EPIs de forma correta, enquanto 40% não usam ou aderem em partes, mesmo compreendendo os benefícios dos EPIs, pois 80% identificam as vantagens para a saúde. **Discussões:** Constatou-se que identificar a precisão de se proteger dos riscos ocupacionais não induz obrigatoriamente que isso seja feito, pois 20% dos agricultores que identificam a importância no uso dos EPIs o fazem de forma inadequada. Sendo que o principal influenciador perante a recusa em aderir ao uso dos EPIs é o desconforto térmico. Condição que ocasiona em 20% dos entrevistados hipertermia e sufocamento. Notou-se que a falta de informação dos agricultores sobre a necessidade legal de aderir ao uso dos EPIs, predispõe incertezas do que considerar correto, ocasionando a seleção de dispositivos de segurança, embasado não na promoção do bem-estar, mas sim no conforto proporcionado. Portanto, não basta apenas os produtores serem induzidos a terem em suas propriedades os EPIs, mas precisam ser capacitados para escolhê-los. **Conclusão:** Este estudo contribui com os profissionais da saúde, pois possibilita identificar os aspectos falhos na adesão aos EPIs e assim colaborar para realizar ações educativas e de promoção da saúde, que visem conscientizar os agricultores sobre os benefícios de utilizar as tecnologias de proteção corretamente.

REFERÊNCIAS

1. Souza GPG, Costa Souza MF, Galdino CV, Balbino CM, Silvino ZR, & Joaquim FL. Uso de agrotóxico por trabalhadores rurais no município de Paty do Alferes, Rio de Janeiro. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, 2020, 9 (7).
2. Corcino CO, Teles RBDA, Almeida JRGDS, Lirani LDS, Araújo CRM, Gonsalves ADA, Maia GLDA. Avaliação do efeito do uso de agrotóxicos sobre a saúde de trabalhadores rurais da fruticultura irrigada. Ciência & Saúde Coletiva, 2019, 24, 3117-3128.
3. Zamberlan CO, Cavalcanti K. Agricultura familiar: sua relevância para o Brasil, o estado de Mato Grosso do Sul e o município de Ponta Porã. Extensão Rural, Santa Maria, 2019, 26(3), 42-57.
4. Souza GPG, Costa Souza MF, Galdino CV, Balbino CM, Silvino ZR, & Joaquim FL. Uso de agrotóxico por trabalhadores rurais no município de Paty do Alferes, Rio de Janeiro. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, 2020, 9 (7).
5. Costa LAD, Carneiro FF, Almeida MMD, Machado MDFAS, Dias AP, Menezes FWP, Pessoa VM. Estratégia Saúde da Família rural: uma análise a partir da visão dos movimentos populares do Ceará. Saúde em Debate, 2020, 43, 36-49.

DESCRITORES: Promoção da saúde; Tecnologia de proteção; Trabalhador rural.

SUBMETIDO POR: 9706278-Luciane Maria Schmidt Alves em 28/07/2023 13:22

ANÚNCIOS DE OFERTA E PROCURA POR ENFERMEIROS E ENFERMEIRAS NO JORNAL DO COMMÉRCIO NO SÉCULO XIX (1889-1890)

5165995
Código resumo

17/09/2023 10:10
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANE PEREIRA DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

LUCIANE PEREIRA DE ALMEIDA | luciane.almeida.013@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade de Enfermagem

ALMERINDA MOREIRA | almerindamprof@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

FERNANDO ROCHA PORTO | fernando.porto@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

ANDREIA NEVES DE SANT ANNA | anetanna22@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira

WILLIAM SANTOS CHAO | chaoeducacao@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro

RESUMO

Introdução: No Brasil, percebe-se uma carência na formação científico-profissional ao longo do período imperial através de anúncios no Jornal do Commercio no século XIX, com oferta e procura de agentes de enfermagem autônomos, intitulados enfermeiros e/ou enfermeiras, para a prática do cuidado em domicílio ou em instituições¹. **Objetivo:** análise da oferta e procura do trabalho da enfermagem veiculados no Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro, no final do século XIX, entre 1889 e 1890. O período inicial se justifica pela instauração da república que traz a proposta de remodelação da prática do cuidado, por meio da educação pautada em modelos cientificistas, o que favoreceu a entrada em cena da enfermagem de forma normatizada; e o recorte final pela criação da Escola Profissional para Enfermeiros e Enfermeiras (EEPE) atual escola de enfermagem Alfredo Pinto (EEAP). **Metodologia:** estudo histórico-social, com base na análise documental, uma vez que permite dialogar com os documentos ainda não analisados². A imprensa escrita como registro documental para a pesquisa em história da Enfermagem traz relatos diários dos acontecimentos à época. A investigação foi realizada no acervo da biblioteca nacional, no Rio de Janeiro, em jornais microfilmados sendo coletados 178 anúncios. Dentre esses, 139 foram analisados, tendo como critério de inclusão o registro de oferta e procura pelo(a) enfermeiro(a). Como critério de exclusão anúncios em língua estrangeira (21) e anúncios de aluguel (18). **Resultados:** Dos 139 anúncios analisados, 26 ofertavam serviços de enfermeiros(as) utilizando a palavra “prática” como marketing para registrar o domínio de alguma atividade. E em 19 anúncios dos que realizaram procura pelo(a) enfermeiro(a) registravam a necessidade de um profissional com as seguintes práticas: em moléstias comuns, em hospitais, em cirurgia e até mesmo prática de enfermeiro³. Em outros anúncios, o uso do termo “habilitado” faz menção a um tipo de conhecimento tipicamente cultural, místico e religioso. Os anúncios refletem assim, peculiaridades dos termos utilizados à época numa tentativa de conquista do serviço diferenciando o cuidado através de valores sociais, pois sendo o enfermeiro “habilitado”, logo, dispõe de conhecimentos práticos no cuidado e no tratamento de enfermos⁴. **Conclusão:** os anúncios que solicitavam e ofertavam enfermeiros(as) refletem

uma sedimentação pré-profissional da enfermagem. Desse modo, esses agentes de enfermagem, que não possuíam formação acadêmica, mas sim a prática de cuidar de determinados males – alguns inclusive com habilitações e outros com atestados de sua profissão-, exerciam a atividade autonomamente através de um mercado formal e informal, de acordo com a demanda social⁵. Dentre as implicações para o campo da saúde e enfermagem, a divulgação dos anúncios demarca a necessidade de afirmação do profissional através do ensino que integralizasse a assistência de enfermagem junto à comunidade.

REFERÊNCIAS

- 1- MOREIRA, A; PORTO, F; OGUISSO, T. Marcos da trajetória da profissionalização da enfermagem brasileira (1890-1905). Revista Enfermagem Brasil, São Paulo, v.1, n.1, p.44-49, nov./dez. 2002.
- 2- BURKE, P. A escrita da história: novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes . São Paulo: Unesp, 1992.
- 3- JORNAL DO COMMERCIO. Rio de Janeiro, 01 jan. 1899-31 dez. 1890. Anúncios.
- 4- FIGUEIREDO, B.G. A arte de curar: cirurgiões, médicos, boticários e curandeiros no século XIX em Minas gerais. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2002
- 5- MIRANDA, C.M.L. O risco e o bordado: um estudo sobre a formação da identidade profissional. Rio de Janeiro: escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, 1986.

DESCRITORES: história da enfermagem; anúncio; Enfermeiros

SUBMETIDO POR: 8716317-LUCIANE PEREIRA DE ALMEIDA em 17/09/2023 10:10

PROPOSTA DE AUTO-INSERÇÃO DO ESPÉCULO COMO ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA CONSULTA GINECOLÓGICA

8716317
Código resumo

29/08/2023 10:09
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANE PEREIRA DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

LUCIANE PEREIRA DE ALMEIDA | luciane.almeida.013@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Enfermagem | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

ROZANIA BICEGO XAVIER | rozania.xavier@iff.fiocruz.br | Instituto Fernandes Figueira |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Enfermeira

PAULO ALEXANDRE DE SOUZA SÃO BENTO | saobento@iff.fiocruz.br | Instituto Fernandes Figueira |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Enfermeiro

RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA | ricardomouta@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Enfermagem | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

MARCELE ZVEITER | marcelezeveiter@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Enfermagem | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

CRISTIANE MARIA AMORIM COSTA | cmacosta1964@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Enfermagem | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

Introdução: Tendo em vista as ações preventivas para o rastreamento de lesões precursoras do câncer do colo uterino, esta pesquisa traz como objeto de pesquisa: a proposta de auto-inserção do espéculo como estratégia de participação da mulher na consulta ginecológica. Mesmo diante das intensas campanhas de promoção ao exame Papanicolau, em especial no período “Outubro Rosa”, nem sempre é possível alcançar o percentual máximo de adesão por parte das mulheres hétero e/ou homens trans nas coletas citopatológicas, o que aponto como questão norteadora: a auto inserção do espéculo é uma estratégia incentivada pelos profissionais de saúde da atenção primária em saúde às mulheres que realizam o exame preventivo? Acredita-se que a estratégia de auto-inserção especular possa aumentar a adesão da(o) paciente nas consultas subsequentes. **Objetivo:** Identificar e analisar a produção científica sobre a proposta da auto-inserção especular na consulta ginecológica. **Metodologia:** é do tipo revisão integrativa¹, de natureza secundária, de abordagem quantitativa. O levantamento bibliográfico utilizou bases de dados, como: BDENF, LILACS e MEDLINE, utilizando como filtro texto completo em inglês, português e espanhol, sem delimitação de recorte temporal. Utilizou-se os DESCRITORES: exame ginecológico; satisfação do paciente; teste papanicolaou; espéculo e, como palavra-chave: auto-inserção. **Resultados:** Uma única produção foi encontrada, tendo a sua publicação em 2005 no Journal of Clinical Nursing, intitulado: “Speculum ‘self-insertion’: a pilot study”² com tradução para a língua portuguesa: “Auto-inserção’ do espéculo: um estudo piloto”. Neste artigo, os autores realizaram em dois centros de Planejamento Familiar Ocidental na Austrália a proposta de investigar e medir a mudança clínica ou intervenção de auto-inserção do espéculo às mulheres que precisaram de um exame especular associado a um exame de Papanicolaou. Foram realizados 198 atendimentos entre os meses de setembro e dezembro de 2003, onde destas, 133 mulheres concordaram em inserir seu próprio espéculo. Dentre os relatos das mulheres sobre a sua percepção quanto a auto-inserção especular, tem-se o fortalecimento das experiências vividas no procedimento de forma positiva: ‘Vou ter certeza de que continuarei

a fazê-lo dessa maneira no futuro' e descrevem que quando é realizada a inserção especular por ela própria a técnica é desconsiderada como invasiva. Conclusão: A implementação da técnica de auto-inserção especular pode não somente beneficiar a redução da ansiedade e demais incômodos físicos e sensações de constrangimento, como também otimizar a experiência da mulher durante o exame ginecológico, impactando positivamente nos aspectos psicoemocionais.³ Dentre as implicações para o campo da saúde e enfermagem, a estratégia de auto-inserção do espéculo às mulheres e a população trans⁴ oportuniza maior adesão ao rastreamento citológico conforme periodicidade recomendada.⁵

REFERÊNCIAS

- 1- MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. Texto Contexto Enferm. Florianópolis, Out./Dez 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>. Acesso em: 02 dez. 2022.
- 2- WRIGHT D, FENWICK J, STEPHENSON P, et al. Speculum'self-insertion': a pilot study. Women's Health, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2005.01205.x>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/j.1365-2702.2005.01205.x>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- 3- CERA GAR, MACINA MCCD, BARELLE CCS, Baragatti DY. O papel do enfermeiro e a percepção das mulheres brasileiras sobre a coleta papanicolau e sua saúde ginecológica – revisão de literatura. Revista Intellectus. 2016. Disponível em: <http://www.revistaintellectus.com.br/artigos/33.342.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2022.
- 4- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia. TelessaúdeRS (TelessaúdeRS-UFRGS). Telecondutas: atendimento às pessoas transexuais e travestis na Atenção Primária à Saúde. Porto Alegre: 01 set. 2022. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/wp-content/uploads/2022/08/tc_atendimento_pessoa_trans.pdf Acesso em 12/12/2021
- 5- GARCIA LF, SANTIN AA, SETTE NLF, MATARUCCO CR. Análise dos fatores associados a não adesão das mulheres ao exame preventivo de câncer de colo de útero: uma revisão bibliográfica. Revista UNIFEV: Ciência e Tecnologia. 2016

DESCRIPTORES: exame ginecológico; satisfação do paciente; espéculo

SUBMETIDO POR: 8716317-LUCIANE PEREIRA DE ALMEIDA em 29/08/2023 10:09

PANDEMIA DE COVID-19: OS IMPACTOS NA VIDA DIÁRIA DE IDOSOS

5362335
Código resumo

31/07/2023 17:06
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUIPA MICHELE SILVA

TODOS OS AUTORES

LUIPA MICHELE SILVA | luipams@gmail.com | Universidade Federal de Catalão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Departamento de Enfermagem

KARYTA JORDANY FERREIRA REZIO | | Universidade Federal de Catalão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem

LINDA ALEXIA CARDOSO DE ARAÚJO | | Universidade Federal de Catalão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem

BEATRIZ LESSA E SILVA | | Universidade Federal de Catalão | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente do curso de Enfermagem

ANA CAROLINA SCARPEL MONCAIO | | Universidade Federal de Catalão | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Departamento de Enfermagem

RESUMO

Introdução: No contexto da pandemia da COVID-19 em que a propagação do vírus se dava pelas gotículas presentes no ar, medidas como o isolamento se tornaram essenciais para evitar a disseminação¹. Esse distanciamento causou muitos impactos psicológicos na população em geral e a solidão passou a ser mais presente especialmente entre os mais velhos. Com o avançar da idade é comum a diminuição das redes de apoio social, perda de autonomia, redução do convívio social, perda de capacidades físicas e psicológicas e a solidão torna-se habitual². A partir destas premissas, o estudo teve duas questões norteadoras: Qual a percepção dos idosos sobre os impactos causados na vida dos idosos que vivem na comunidade durante a pandemia de COVID-19? Para responder a essas questões o seguinte objetivo foi formulado: apreender as percepções sobre os principais impactos causados na vida dos idosos que vivem na comunidade durante a pandemia da COVID-19. **Objetivo:** Compreender as percepções sobre os principais impactos causados na vida dos idosos que vivem na comunidade durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória com análise qualitativa, oriunda do projeto universal a Avaliação da operacionalização da Prevenção e Controle da Doença do Coronavírus pelos aspectos comportamentais no uso dos Equipamentos de Proteção Individual - enfoque nos profissionais de saúde (n.402325/2020-6 com financiamento pelo CNPq). A pesquisa foi desenvolvida em um município de pequeno porte no interior de Goiás, com 30 idosos da comunidade. A coleta de dados ocorreu entre os meses de outubro de 2022 a fevereiro de 2023. Para a análise e categorização dos conteúdos das entrevistas, utilizou-se a Análise de Conteúdo³ com auxílio de um software de dados qualitativos gratuito. **Resultado:** Os idosos eram 70% sexo feminino, com idade entre 60 e 90 anos (média de 72,3 anos e dp=7,5), 43,3% referiram ser casados, e 50% referiram morar apenas com o cônjuge. A respeito da renda o valor informado foi uma média de R\$1.646,73 (dp  776, 22), 66,7% proferiram ser da religião católica, relataram ter uma média de 2,5 filhos (dp  1,22) e terem estudado 6,17 anos (dp  4,00). Do total, 70% referiram usar o Sistema Único de Saúde como serviço para os cuidados com a sua saúde. A partir das falas dos idosos emergiram cinco categorias que foram nomeadas de acordo com seu conteúdo predominante em: Impacto emocional e social da pandemia de COVID-19, A solidão e a saudade causadas pela pandemia, Impactos

na rotina e no envelhecer, Os desafios gerados pela COVID-19 e Mudança nos meios de comunicação no contexto de pandemia. Conclusão: A síntese das entrevistas demonstrou que na pandemia os idosos se sentiram sozinhos e que as suas rotinas foram modificadas, alterando principalmente a sua percepção sobre si, as relações interpessoais e a necessidade de adaptar-se a um mundo tecnológico.

REFERÊNCIAS

- 1 Ribeiro SC, Ramos JBS. A solidão da pessoa idosa em tempos de pandemia. RSD [Internet]. 1o de outubro de 2020 [citado 7 de junho de 2023];9(10):e3999108786. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8786>
- 2 Santos S da S, Brandão GCG, Araújo KM da FA. Social isolation: a look health elderly mental during the COVID-19 pandemic. RSD [Internet]. 2020May19 [cited 2023Jun.7];9(7):e392974244. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4244>
- 3 Bardin L. L. Análise de conteúdo (REGO, LA; PINHEIRO, TA). Edições 70. 2006;70:1.

DESCRITORES: Idosos; COVID-19; Pesquisa Qualitativa

SUBMETIDO POR: 8675474-Luipa Michele Silva em 31/07/2023 17:06

A APRECIÇÃO E AS ESTRATÉGIAS DE COPING UTILIZADAS POR CRIANÇAS HOSPITALIZADAS POR COVID-19 E DE SUAS CUIDADORAS PRIMÁRIAS

2009219
Código resumo

15/09/2023 10:33
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUIZA ARAUJO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

LUIZA ARAUJO DOS SANTOS | luizaaraujo.sd@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Minas Gerais

BARBARA RADIEDDINE GUIMARÃES | b.radieddine@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Minas Gerais

NAYARA LUIZA HENRIQUES | nayaraluizah@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285
| Universidade Federal de Minas Gerais

ELYSÂNGELA DITZ DUARTE | elysangeladittz@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: A hospitalização é uma experiência estressante para as crianças e suas famílias. A necessidade de hospitalização devido a COVID-19, além do adoecimento, determinou a necessidade de distanciamento social. Entende-se que a apreciação das crianças e de suas cuidadoras primárias sobre as situações estressoras vivenciadas, a exemplo da internação das crianças por COVID-19 durante a pandemia, relacionam-se com as estratégias de Coping utilizadas. Considerando-se as especificidades da COVID-19 que exigiu distanciamento social. **Objetivos:** Explorar a apreciação de crianças e suas cuidadoras primárias sobre o adoecimento e internação da criança por COVID-19 e as estratégias de Coping utilizadas. **Métodos:** Estudo de abordagem qualitativa exploratória, baseado no modelo de resiliência, estresse e ajustamento de McCubbin, McCubbin. Utilizou-se entrevista semiestruturada com dez crianças hospitalizadas pela Covid-19 e suas cuidadoras primárias. Os dados foram submetidos à análise temática reflexiva. **Aprovação pelo de Ética em Pesquisa (COEP).** **Resultados:** A apreciação das crianças sobre sua situação de internação foi predominantemente negativa, sendo caracterizada pelo medo, sentimento de monotonia, desconforto por não estarem em casa, tristeza, saudade da família, além de medo e dor relacionados aos procedimentos. As estratégias de Coping utilizadas por elas foram: brincar, usar dispositivo eletrônico, e o autocuidado. A apreciação das cuidadoras também foram em sua maioria negativas, as que tiveram amigos ou familiares que faleceram por Covid-19 em momento anterior à hospitalização de suas crianças, possuíram as seguintes apreciações: referiram medo da perda de suas crianças, falta de apoio dos familiares no cuidado, solidão. Outras cuidadoras apresentaram experiências positivas quanto à estrutura hospital e o atendimento prestado pelos profissionais. Em suas estratégias de Coping referiram a busca pela espiritualidade e religiosidade, amar os seus filhos e o apoio dos profissionais de saúde e de seus familiares. **Conclusões:** A apreciação das crianças e de suas cuidadoras sobre a hospitalização são distintas e relacionadas às diferentes estratégias de coping adotadas no enfrentamento da circunstância de hospitalização. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** A compreensão das estratégias de Coping empregadas pelas crianças e suas cuidadoras pode contribuir para que os profissionais de enfermagem prestem um cuidado singular às famílias em situação de hospitalização por COVID-19 e outras doenças pandêmicas. Ademais, podem cooperar no planejamento

de ações gerenciais para pandemias futuras e estratégias de políticas públicas que considerem a promoção da saúde e do bem-estar da população infantil e a qualidade nos cuidados dos serviços de saúde essenciais, alicerçados na terceira meta dos objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BOZTEPE, H. Percepção de crianças em idade escolar da experiência do hospital. JCHC, 2017. Doi: 10.1177 / 1367493517690454
- GARLI, E.; ÇINAR, N. Identifying the experiences of the parents, whose children are inpatient about the family-centered nursing care. J Nurs Educ, v. 36, n. 1, p.: 35-44, 2020.
- SAWYER, J. L. et al. Bridging the Gap: Exploring the Impact of Hospital Isolation on Peer Relationships Among Children and Adolescents with a Malignant Brain Tumor. Child Adolesc. Soc, 2021. Doi: 10.1007/s10560-021-00764-x
- TSIRONI, S; KOULIERAKIS, G. Fatores associados aos níveis de estresse dos pais em enfermarias pediátricas. JCHC, v. 22, n. 2, p. 175-85. Doi: 10.1177/1367493517749327
- McCUBBIN, M. A; McCUBBIN, H. I. Families Coping with illness: the resiliency model of family stress, adjustment, and adaptation. In: DANIELSON, C.; HAMEL-BISSELL, B.; WINSTEAD-FRY, P. Families, health and illness: perspectives on coping and intervention. Missouri: Mosby, 1993, p.21-63.

DESCRITORES: Criança Hospitalizada; Pandemias; Cuidado da Criança.

SUBMETIDO POR: 2009219-Luiza Araujo dos Santos em 15/09/2023 10:33

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS DE ALTO RISCO ACOMPANHADAS EM AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO MULTIPROFISSIONAL

9662487
Código resumo

15/09/2023 10:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUIZA ARAUJO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

LUIZA ARAUJO DOS SANTOS | luizaaraujo.sd@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Minas Gerais
ANA CLARA GOMES ANDRADE | anna.acl@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Minas Gerais
MARIANA FUENTES MENDOZA RODRIGUES | marianafuentes1904@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Minas Gerais
NAYARA LUIZA HENRIQUES | nayaraluizah@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Minas Gerais
ELYSÂNGELA DITZ DUARTE | elysangeladitz@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: Egressos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) apresentam maior risco para desenvolver condições crônicas de saúde que podem prejudicar seu crescimento, desenvolvimento e a formação de vínculos familiares. Portanto é recomendado que o acompanhamento dessas crianças por uma equipe multiprofissional, incluindo-se o enfermeiro, seja realizado após a alta. O conhecimento sobre perfil epidemiológico da população atendida contribui para a identificação das suas demandas, o preparo da equipe para atendê-la e a organização do serviço. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico de crianças atendidas em ambulatório de seguimento multiprofissional da criança de risco. **Métodos:** Estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo, retrospectivo e transversal. Foram incluídos os dados de primeira consulta de 141 crianças com até 6 meses de idade cronológica no ano de 2020. Os dados foram coletados no prontuário, armazenados e analisados no software REDCAP. Estudo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A mediana do peso de nascimento das crianças foi de 1.320 gramas. Foram indicações principais da criança para o seguimento: prematuridade (73,8%), baixo peso ao nascer (37,8%) e Apgar < 7 no quinto minuto (18,8%). A “Mãe” foi considerada como a cuidadora principal em 96,8% dos casos, 73,5% dos cuidadores afirmaram possuir rede de apoio, composta principalmente pelo “Pai”, (50%) e pela “Avó” (45,8%) da criança. Apenas 26,2% das famílias relataram queixas e intercorrências, entre a alta hospitalar e a primeira consulta no seguimento, destacam-se infecções gastrointestinais (40,5%) e respiratórias (24,3%). **Conclusões:** A condição de nascimento foi um fator determinante para a situação de risco. Nos primeiros meses de vida as mães são as principais cuidadoras das crianças e a rede de apoio constituída de pessoas próximas. Considera-se o risco das crianças, embora cerca de um quarto das crianças tenha apresentado intercorrências, merece atenção às situações de adoecimento. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: Por meio do conhecimento do perfil epidemiológico é possível um direcionamento das ações dos enfermeiros, atuando a partir de orientações passíveis de prevenção de agravos e promoção de saúde, colaborando na articulação da equipe para um atendimento individualizado,

dedicando-se ao cumprimento do terceiro objetivo de desenvolvimento sustentável, que visa a qualidade no atendimento e diminuição da mortalidade infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica para Organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada - Saúde da Criança. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein, 2021.

MELLO, Débora Falleiros de; ROCHA, Semiramis Melani Melo. Assistência de enfermagem a crianças prematuras: uma revisão da literatura sobre o seguimento. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 52, p. 14-21, 1999.

DESCRITORES: Recém-Nascido; Serviços de Saúde da Criança; Equipe de Assistência ao Paciente

SUBMETIDO POR: 2009219-Luiza Araujo dos Santos em 15/09/2023 10:50

OS ATRAVESSAMENTOS RELACIONADOS À GESTÃO E O CUIDADO PRÉ-NATAL EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR

5740361
Código resumo

25/07/2023 17:54
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUIZA COSENDEY SOUZA

TODOS OS AUTORES

LUIZA COSENDEY SOUZA | luizacosen dey05@hotmail.com | Instituto Nacional Fernandes Figueiras | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade Santo Antônio de Pádua - FASAP
IVIA MARIA JARDIM MAKSUD | ivia.maksud@iff.fiocruz.br | Instituto Nacional Fernandes Figueiras | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Nacional Fernandes Figueiras

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil é bem sucedido no acesso à assistência pré-natal, porém, ainda existem desafios a serem superados. Diversos fatores, como a região do país, o local de residência e a renda familiar, estão intimamente relacionados à adequação do pré-natal (1, 2, 3,4). Grande parte dos estudos sobre a temática do cuidado pré-natal é realizada em municípios de grande porte e capitais dos estados brasileiros(5,1,4). **OBJETIVO:** Analisar os atravessamentos relacionados à prática de gestão e cuidados pré-natal em municípios do interior. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso realizada na Região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro (RNERJ). O campo de pesquisa foram quatro municípios, escolhidos por conveniência dentre os catorze da região. Foram utilizadas diversas técnicas de coleta de dados, e as análises foram realizadas a partir de entrevistas semiestruturadas, registros no diário de campo e indicadores do DATASUS e no SISAB. Participaram da pesquisa 13 profissionais de saúde, sendo seis gestoras que atuam na coordenação do cuidado pré-natal, cinco enfermeiras e uma auxiliar de saúde, quatro enfermeiras e três médicos que atuam no cuidado pré-natal. A coleta de dados ocorreu no período de julho de 2022 a fevereiro de 2023, com CAAAE nº 59599022.1.0000.5269 em junho de 2022. **RESULTADOS:** A análise dos dados revelou três categorias analíticas apresentadas a seguir. A organização do cuidado pré-natal na RNERJ, que foi o principal questionamento ao iniciar a pesquisa empírica. Dentre os quatro municípios, apenas um, já possui a assistência pré-natal descentralizada há mais tempo, dois passaram pelo processo de descentralização recentemente e um deles possui o cuidado pré-natal centralizado. Com relação ao lugar da gestão, a análise destacou alguns aspectos importantes como a falta de autonomia da gestão na tomada de decisões, falta de recursos e dificuldades na gestão de pessoas, principalmente com os profissionais médicos e interferência política. Os dados evidenciaram diversas linhas de cuidado e profissionais envolvidos. A única prática assistencial realizada por todos os municípios foi a realização da primeira consulta por uma enfermeira. Dentre os desafios encontrados pelos municípios na prática do cuidado pré-natal destacam-se: dificuldade da adesão das mulheres à assistência pré-natal com a ESF, ausência de contra referência, excesso de atribuições dos profissionais de enfermagem, pouco acesso a atividades de educação permanente, problemas estruturais e falta de materiais e a dificuldade na realização de atividades de promoção da saúde. **CONCLUSÕES:** Os dados destacaram a importante atuação do profissional de enfermagem e os principais atravessamentos encontrados na gestão e no cuidado pré-natal em municípios do interior. O conhecimento dessas questões fornece subsídios para a identificação de problemas e potencialidades para quem atua na gestão e no cuidado pré-natal em municípios do interior.

REFERÊNCIAS

1. Viellas, Elaine Fernandes, Domingues, Rosa Maria Soares Madeira, Dias Marcos Augusto Bastos, Gama, Silvana Granado Nogueira da, Filha, Mariza Miranda Theme, Costa, Janaina Viana da, Bastos, Maria Helena, Leal Maria do Carmo. Assistência pré-natal no Brasil Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30 Sup:S85-S100, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/CGMbDPr4FL5qYQCpPKSVQpC/?lang=pt>
2. Tomasi E, Fernandes PAA, Fischer T, Siqueira FCV, Silveira DS da, Thumé E, et al.. Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. Cad Saúde Pública [Internet]. 2017;33(3):e00195815. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00195815>
3. Mario DN, Rigo L, Boclin K de LS, Malvestio LMM, Anziliero D, Horta BL, et al.. Qualidade do Pré-Natal no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2019. Mar;24(3):1223–32. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.13122017>
4. Leal, Maria do Carmo, Pereira, Ana Paula Esteves, Viellas, Elaine Fernandes, Domingues, Rosa Maria Soares Madeira, Gama, Silvana Granado Nogueira da. Assistência pré-natal na rede pública do Brasil. Rev Saude Publica. 2020;54:8. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rsp/a/ztLYnPcNFcszFNDrBCFRchq/?lang=pt#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20pr%C3%A9%20natal%20se,s\)%20filho\(s\)%201](https://www.scielo.br/j/rsp/a/ztLYnPcNFcszFNDrBCFRchq/?lang=pt#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20pr%C3%A9%20natal%20se,s)%20filho(s)%201)
5. Domingues, RMSM, Viellas EF, Dias MAB, Torres JA, Theme-Filha MM, Gama SGN, et al. Adequação da assistência pré-natal segundo as características maternas no Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2015 ;37(3):140-7. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/v37n3a03.p>
6. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, DF; 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica,32).

DESCRITORES: CUIDADO PRÉ-NATAL, GESTÃO EM SAÚDE, CIDADES PEQUENAS.

SUBMETIDO POR: 5740361-Luiza Cosendey Souza em 25/07/2023 17:54

INFODEMIA DE COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS

2091953
Código resumo

16/09/2023 15:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUIZA LIMA COUTINHO

TODOS OS AUTORES

LUIZA LIMA COUTINHO | enfaluzacoutinho@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Residente em Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT | graziribeiro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
PRISCILLA ALFRADIQUE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
ROSIMERE FERREIRA SANTANA | rfsantana@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Objetivo: Analisar a relação entre depressão e os impactos físicos e psicológicos no contexto da infodemia de covid-19 em idosos a partir do uso de redes sociais, rádio e televisão. **Método:** Estudo transversal por web-based survey realizado com 394 participantes acima de 60 anos que utilizam meios de informações digitais. Para o rastreamento de depressão, foi utilizada a Escala de Depressão Geriátrica (GDS) (Geriatric Depression Scale - GDS 15). Para análise dos dados, foram utilizados os testes de Mann-Whitney, Kruskal Wallis, comparações múltiplas de Dunn, Quiquadrado e o teste exato de Fisher. **Resultados:** 295 (74,9%) participantes do sexo feminino; 141 (35,8%) na faixa etária entre 66 a 75 anos; 202 (51,3%) casados ou morando com uma pessoa; 239(60,7%) se reconhecem como raça branca; 146 (37,1) morando com uma pessoa; 124 (31,5%) ensino básico completo ou incompleto; e 312 (79,2%) com fonte de renda por aposentadoria. A exposição às informações sobre covid-19 ocorreu para 333 (84,5%) dos participantes pela televisão, seguido de 159 (40,4%) pelo WhatsApp e 112 (28,4%) por sites da internet. As associações significantes foram idade (0,0000), com quantas pessoas mora (0.0396); e escolaridade (0,0000). Sobre o impacto das notícias sobre a covid-19, 182(46,2%) idosos apontaram que o uso da televisão tem os afetado física e/ou psicologicamente. Houve associação significativa entre a classificação da depressão pela Escala GDS com o uso de redes sociais (<0.024) e o uso de Televisão (<0.001), como depressão normal. **Conclusões:** A infodemia de covid-19 foi relacionada a alterações na saúde do idoso classificada com grau de depressão normal. Embora a principal fonte de informação da população idosa seja a televisão, houve o aumento do acesso às mídias sociais. Devem ser pensadas estratégias de educação digital como forma de lidar com a nova realidade em saúde imposta durante a infodemia de covid-19.

REFERÊNCIAS

1. Pennycook G, McPhetres J, Zhang Y, Lu JG, Rand DG. Fighting COVID-19 misinformation on social media: experimental evidence for a scalable accuracy-nudge intervention. *Psychological Science*. 2020;31(7):770-80.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Entendendo a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19, 2020 [acesso em 11 ago 2021]. Disponível em: <https://iris.paho.org/>
3. Nações Unidas. La ONU contra la desinformación sobre el COVID-19 y los ataques cibernéticos.

4. Naeem SB, Bhatti R, Khan A. An exploration of how fake news is taking over social media and putting public health at risk. Health Inf Libr J [Internet]. 2020 Jul [acesso em 13 abr 2021]. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/hir.12320>.

5. Giordani RCF, Donasolo JPG, Ames VDB, Giordani RL. A ciência entre a infodemia e outras narrativas da pós-verdade: desafios em tempos de pandemia. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2021 Jul [acesso em 24 jan 2022];26(7):2863–72. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/MWfcvZ797BYyNSJBQTPNP8K/?lang=pt>

DESCRITORES: Covid-19; Disseminação de Informação; Idoso

SUBMETIDO POR: 2091953-Luiza Lima Coutinho em 16/09/2023 15:46

O IMPACTO DAS DISCIPLINAS TEÓRICO-PRÁTICAS NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL NO PÓS PANDEMIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

6171543
Código resumo

29/07/2023 00:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: MANUELLA FARIAS SILVA

TODOS OS AUTORES

MANUELLA FARIAS SILVA | manuellafrasilva@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá Macaé

EMILIANE SANTANA VIANA | | Universidade Estácio de Sá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá Macaé

LARYSSA GIOIA BOUSQUET | | Universidade Estácio de Sá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá Macaé

INGRID DA SILVA SOUZA | | Universidade Estácio de Sá | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá Macaé

JAIR EDIELSON RODRIGUES BARBOSA DE SOUSA | | Universidade Nacional de Rosário | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro. Doutorando em Educação pela Universidade Nacional de Rosário. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

RESUMO

Introdução: Como principal fator para a iniciativa semipresencial nos cursos superiores em Enfermagem no país, o COVID-19 infectou mais de 37 milhões de pessoas somente no Brasil, assim como atingiu cerca de 700 mil óbitos. Sua incidência provocou inúmeras modificações em diversos cenários, principalmente na educação. Dentre as alternativas criadas para driblar as contaminações, o distanciamento social foi uma delas. Diante a esta perspectiva, surge a necessidade de encontrar novas possibilidades que permitam a continuidade dos ensinamentos nas instituições, com o objetivo de impedir que as atividades permaneçam estagnadas devido a pandemia mundial e as interações perdurem sem muitas transformações. A partir disso, as atividades que antes eram realizadas de forma presencial, passam a serem realizadas de modo virtual, por meio de plataformas que facilitam adquirir o conhecimento e não interferem abruptamente no convívio entre os discentes e docentes. Apesar da flexibilidade no aprendizado teórico, a continuidade da formação acadêmica no curso em Enfermagem exige o recurso de caráter prático para que haja o exercício e desenvolvimento essencial para a realização do cuidado, este necessário para a formação profissional de excelência. **Objetivo:** descrever a experiência do ensino teórico-prático na modalidade semipresencial na graduação em Enfermagem em decorrência do COVID-19. **Método:** trata-se de um relato de experiência baseado na alternativa utilizada durante a pandemia para aprendizado em um curso de graduação em Enfermagem de instituição de ensino superior no estado do Rio de Janeiro. **Resultados:** facilitado o aprendizado teórico, com a alternativa semipresencial foi obtido déficit na aprendizagem prática, impacto no retorno presencial e no futuro após a graduação. **Conclusão:** a experiência no ensino semipresencial acarretou a necessidade do uso de ferramentas virtuais para propiciar aprendizado, promover ações e outras habilidades conceituadas. A ausência da prática afetou negativamente o aprendizado dos alunos, dificultando seu retorno às aulas presenciais e evidenciando a importância insubstituível do ensino presencial para a formação adequada nessa área. Embora os meios virtuais tenham sua relevância em determinados momentos, eles não conseguem desenvolver todas as habilidades essenciais exigidas pela profissão. É fundamental que as instituições de ensino repensem suas estratégias e invistam em soluções que permitam o desenvolvimento

completo dos estudantes, garantindo assim uma formação adequada e preparada para os desafios da profissão de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Bastos MAR, Guimarães EMP. Educação a distância na área da enfermagem: relato de uma experiência. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2003Sep;11(5):685–91. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692003000500018>
- Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde [Internet]. Brasil: Ministério da Saúde; 2023 [cited 2023 Jul 24]. Available from: <https://covid.saude.gov.br/>.
- Coronavírus: informações e orientações importantes [Internet]. Macaé, RJ: Prefeitura Municipal de Macaé; 2020 [cited 2023 Jul 24]. Available from: <https://www.macaerj.gov.br/saude/conteudo/titulo/coronavirus-informacoes-e-orientacoes-importantes>

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Educação semipresencial; COVID-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/7250897173137936144636403315939203488>

SUBMETIDO POR: 6171543-Manuella Farias Silva em 29/07/2023 00:08

DETERMINANTES DE ENVELHECIMENTO ATIVO RELACIONADOS AOS SISTEMAS DE SAÚDE/ SERVIÇO SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

7854253
Código resumo

17/09/2023 18:24
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCELE PESCUMA CAPELETTI PADULA

TODOS OS AUTORES

MARCELE PESCUMA CAPELETTI PADULA | marcelepadula@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
MELISSA MESSIAS | melissa.messias@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
ALEJANDRA ROJAS RIVERA | alejandra.rojas.rivera@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
ARTHUR MEIRA JAMBEIRO | artmj2019@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
RENATA ELOAH DE LUCENA FERRETTI-REBUSTINI | reloah@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: Na promoção o envelhecimento ativo, os sistemas de saúde e serviço social necessitam ter uma perspectiva que vise à promoção da saúde, prevenção de doenças e acesso equitativo a cuidado primário e de longo prazo de qualidade. Para garantir o progresso na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), é imprescindível que os sistemas de saúde e serviço social, dentre eles a promoção da saúde e prevenção de doenças, os serviços curativos, a assistência a longo prazo e os serviços de saúde mental estejam integrados, coordenados e eficazes em termos de custo, tratando as pessoas de todas as idades com dignidade e respeito. Até o momento, não identificamos estudos que analisassem a relação entre os determinantes de envelhecimento ativo relacionados aos sistemas de saúde e serviço social e os ODS. **Objetivo:** Identificar quais são os ODS mais fortemente relacionados com os fatores determinantes de envelhecimento ativo relacionados aos sistemas de saúde e serviço social. **Método:** Através do “mapeamento cruzado” identificamos os conceitos de cada determinante relacionado aos sistemas de saúde e serviço social: promoção da saúde e prevenção de doenças, serviços curativos, assistência a longo prazo e serviços de saúde mental; comparamos com as definições padronizadas dos ODS, e verificamos quais deles estavam mais alinhados aos determinantes analisados. **Resultados:** A análise dos fatores determinantes de envelhecimento ativo relacionados aos sistemas de saúde e serviço social indicou que o ODS mais fortemente relacionado é o 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. A promoção da saúde e prevenção de doenças contribuem para reduzir riscos de incapacidades e poupam gastos em qualquer idade; os serviços curativos oferecem a maior parte da assistência em casos agudos e de emergência; a assistência a longo prazo inclui serviços de saúde pública, cuidados básicos, tratamento domiciliar, serviços de reabilitação e tratamento paliativo; os serviços de saúde mental atentam-se para os diagnósticos de depressão e taxas de suicídio principalmente entre os idosos. **Conclusão:** O ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades, é o mais fortemente relacionado aos fatores determinantes de envelhecimento ativo relacionados

aos sistemas de saúde e serviço social. A partir desse mapeamento, estudos que analisem o impacto das ações relacionadas com as metas para o alcance do ODS 3 são necessários para verificar em que medida fomentam melhorias no controle dos determinantes analisados.

REFERÊNCIAS

1. Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 60p.: il. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf Acesso em 28/04/2022.
2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nações Unidas/ Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> Acesso em: 28/04/2022.
3. Lucena AF, Barros ALBL. Mapeamento cruzado: uma alternativa para a análise de dados em enfermagem. Acta Paul Enferm 2005; 18(1):82-8.

DESCRITORES: Envelhecimento, Sistemas de Saúde, Desenvolvimento sustentável

SUBMETIDO POR: 7854253-Marcele Pescuma capeletti Padula em 17/09/2023 18:24

APLICATIVO MÓVEL PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PILOTO

4226267
Código resumo

31/07/2023 08:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCELLA DOS SANTOS LOPES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARCELLA DOS SANTOS LOPES DA SILVA | marcellalopes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense
LYVIA DA SILVA FIGUEIREDO | lyviafigueiredo@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense
PAULA VANESSA PECLAT FLORES | paulaflores@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense
FLÁVIO LUIZ SEIXAS | fseixas@ic.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal Fluminense
EVANDRO TINOCO MESQUITA | etmesquita@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal Fluminense
ANA CARLA DANTAS CAVALCANTI | anacavalcanti@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa associada à morbidade e mortalidade, via final das doenças cardiovasculares que acomete 64 milhões de pessoas no mundo. Vale ressaltar que, as hospitalizações por insuficiência cardíaca representam 1% a 2% do total das admissões hospitalares e 50% dos pacientes são re-hospitalizados dentro de seis meses após a alta, fato que gera elevados custos para o serviço de saúde. Dessa forma, faz-se necessário o manejo adequado da doença, para aliviar os sintomas, prevenir a hospitalização e diminuir a mortalidade. Diante disso, o uso de aplicativos móveis representa uma estratégia para otimizar os cuidados destes pacientes. **Objetivo:** Comparar o autocuidado, a qualidade de vida e os sintomas depressivos de pacientes com insuficiência cardíaca crônica em uso do aplicativo móvel com acompanhamento convencional em clínica especializada. **Método:** Ensaio Clínico Randomizado Piloto, divididos em dois grupos controle e intervenção. Os pacientes do grupo intervenção utilizaram o aplicativo por 30 dias e os pacientes do grupo controle o acompanhamento convencional por telefone. Os desfechos foram avaliados por meio de questionários validados. Os dados foram analisados no software SPSS v.24.0, a partir dos testes ANOVA de medidas repetidas. Estudo registrado na REBEC RBR-2w7wkb e com aprovação no CEP 2.114.633. Os dados foram analisados no software SPSS v.24.0, a partir dos testes ANOVA de medidas repetidas. **Resultados:** O ensaio clínico piloto foi realizado com 42 pacientes. Para verificar diferenças entre os valores da característica dos grupos, foi aplicado o Teste t e o Teste de Mann-Whitney a fim de obter maior robustez nos resultados. Houve diferenças significativas na interação, quanto aos sintomas depressivos ($p=0,016$), autocuidado ($p=0,019$) e qualidade de vida ($p<0,001$). No entanto, somente a qualidade de vida apresentou diferença significativa entre o período pré e pós no grupo intervenção ($p\text{-valor}=0,001$), e também nos grupos controle e intervenção no período pós ($p\text{-valor}<0,001$). **Conclusão:** Os achados deste estudo demonstram que o acompanhamento remoto por meio do aplicativo móvel "Card.io" melhorou a qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca, além de ter demonstrado resultados significativos na dimensão física e emocional avaliados através do

questionário de qualidade de vida. Esse estudo contribui para o cuidado de pacientes com insuficiência cardíaca por ser uma estratégia sustentável levando a redução de visitas ambulatoriais, uma vez que os pacientes estáveis podem ser acompanhados remotamente. É uma ferramenta de baixo custo, favorecendo à acessibilidade de pacientes com baixo nível socioeconômico, como uma proposta inovadora, passível de ser implementada em serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, pode ser uma alternativa em casos na qual é necessário o isolamento social.

REFERÊNCIAS

- 1- Avila MS, Belfort DSP. Há uma Função para o Telemonitoramento na Insuficiência Cardíaca?. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2022;118:605-606.
- 2- Marcondes-Braga FG, et al. Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca–2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2021, 116:1174-1212
- 3- Rohde LEP, et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2018; 111(3):436-539.
- 4- Wilson AMMM, Almeida GSM, Santos BCF, Nakahara-Melo M, Conceição AP, Cruz DALM. Fatores associados à contribuição dos cuidadores para o autocuidado na insuficiência cardíaca. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2022;30.

DESCRITORES: Insuficiência Cardíaca; Aplicativo Móvel; Autocuidado.

SUBMETIDO POR: 4226267-Marcella dos Santos Lopes da Silva em 31/07/2023 08:40

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE LIDERANÇA NA ENFERMAGEM

6979688
Código resumo

01/09/2023 18:25
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCELLA GABRIELLE BETAT

TODOS OS AUTORES

MARCELLA GABRIELLE BETAT | marcella.betat@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina

FABIANE PERTILLE | doutoradofabi.enf@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade do Estado de Santa Catarina

JOSÉ LUIS GUEDES DOS SANTOS | jose.santos@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

GLAUBER WEDER DOS SANTOS SILVA | glauberweder@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte

RESUMO

Introdução: A liderança é um pilar fundamental que impulsiona a qualidade do cuidado em enfermagem ao promover uma abordagem colaborativa, empática e coordenada, com melhores resultados para equipe e usuários dos serviços de saúde.¹ **Objetivo:** Descrever a produção brasileira de teses e dissertações em enfermagem sobre liderança em Enfermagem. **Método:** Estudo documental, com abordagem quanti-qualitativa, realizado em abril de 2023, com consulta ao Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As buscas foram realizadas com o termo "Liderança", sem recorte temporal. Os dados quantitativos receberam tratamento estatístico descritivo no Microsoft Excel® 2019. Os dados qualitativos receberam processamento lexicográfico nos resultados e conclusões da amostra documental, utilizando a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e Análise Fatorial de Correspondência (AFC) no software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ).² **Resultados:** A amostra foi composta por 53 estudos, na qual 33,96% (n=18) eram teses e 66,04% (n=35) eram dissertações produzidas entre 1993 e 2022. Utilizaram abordagens qualitativas (54,72%), quantitativas (33,96%), quanti-qualitativas (5,66%) e de métodos-mistos (5,66%). A maioria dos estudos (94,34%) foram produzidos em Programas de Pós-Graduação em Enfermagem com Conceitos CAPES 4 (50,94), 5 (37,73), 6 (11,32%), de perfis acadêmico (94,34%) e profissional (5,66%). Concentraram-se na Região Sudeste (58,49%) e na Universidade de São Paulo (37,73%). Os referenciais teóricos mais utilizados foram o da Teoria da Liderança Autêntica (7,54%) e a Teoria do Grid Gerencial (7,54%). A CHD obteve 77,36% de retenção textual, classificadas em 5 classes semânticas que representam as sínteses dos temas abordados nos estudos: a classe 1 (20,6% de retenção) denotou as estratégias de liderança adotadas na enfermagem. A classe 2 (27,9% de retenção) abordou o exercício da liderança. A classe 3 (17,6% de retenção) tematizou o trabalho em equipe e a sobrecarga de trabalho. Já a classe 4 (19,1% de retenção) classificou a qualidade e organização geradas pela liderança em enfermagem. Por último, a classe 5 (14,7%) abordou o desenvolvimento de liderança, o ensino em graduação e a liderança autêntica. **Conclusões:** A abordagem da Liderança em Enfermagem nas pesquisas em Enfermagem é emergente e com diferentes abordagens, demonstrando o quanto a liderança pode fazer a diferença na prática da profissão e no cuidado em saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Reforça-se a importância da liderança, competência fundamental para o processo de trabalho do enfermeiro. Incentiva-se a produção científica sobre o tema na prática gerencial de enfermagem para o empoderamento desses profissionais.³

REFERÊNCIAS

1. VANDRESEN, L. et al. Challenges faced by nurse-managers at work in brazilian and portuguese hospitals: a mixed-methods study. *Texto & Contexto Enfermagem*. V. 32,2023; p.e20230059. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0059pt>
2. SOUZA, M. A. R. et al. The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52:e03353. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017015003353>
3. SANTOS, L. C. et al. Liderança e comportamento empoderador: compreensões de enfermeiros-gerentes na Atenção Primária à Saúde. *Acta Paulista de Enfermagem*. V. 36, p. Eape00051. 2023. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO00051>

DESCRITORES: Liderança; Equipe de Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem

SUBMETIDO POR: 6979688-MARCELLA GABRIELLE BETAT em 01/09/2023 18:25

CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS E PROFISSIONAIS DA ESF PARA ACOLHIMENTO DAS DEMANDAS SOCIOEMOCIONAIS DE ADOLESCENTES

8658883
Código resumo

01/08/2023 20:24
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCELLE IGNÁCIO REBELLO

TODOS OS AUTORES

MARCELLE IGNÁCIO REBELLO | marcelleignacio@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | FeSaude
THIAGO NOGUEIRA SILVA | tns.thiago@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense - UFF
CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES | claudiatavares@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense - UFF

RESUMO

INTRODUÇÃO: A capacitação de enfermeiros e demais profissionais de saúde que atuam nas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), deve contemplar uma abordagem holística sobre as especificidades e subjetividade inerentes à adolescência, onde o déficit desses conhecimentos pode comprometer a qualidade da assistência prestada. Torna-se importante considerar as necessidades de formação dos enfermeiros, bem como os outros componentes das equipes da ESF, sobretudo no que tange aos conhecimentos relacionados às demandas socioemocionais dos adolescentes. **OBJETIVOS:** Sensibilizar os profissionais das equipes de saúde da família para acolhimento das demandas socioemocionais dos adolescentes. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, com abordagem Sociopoética. A produção de dados aconteceu em julho de 2022 com 14 profissionais de saúde, entre 23 e 53 anos, que atuam em Unidades do Programa Médico de Família do município de Niterói/RJ sendo 1 Enfermeira e 1 cirurgiã dentista e 12 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foram incluídos profissionais que aceitaram participar da oficina e que tivessem sido vacinados contra a COVID-19 e excluídos os profissionais afastados por doença, licenças, férias ou folga ou que apresentasse algum sinal e sintoma sugestivo de Covid-19. A análise dos dados ocorreu mediante a análise temática de conteúdo conforme Bardin. Os aspectos éticos em pesquisa foram respeitados. **RESULTADOS:** Os dados foram produzidos em atividade de encontro grupal em formato de oficina. As falas extraídas dos depoimentos dos profissionais de saúde a partir do diálogo estabelecido durante o encontro grupal foram expostas em quadro analítico. Em relação à “Capacitação de enfermeiros e demais profissionais das equipes de Saúde da Família” foi possível efetuar a análise dos dados fazendo a discussão em torno de três categorias de estudo, sendo elas: “As ausências na adolescência”, “Violências vivenciadas na adolescência” e “Preocupação com a autoimagem”. **CONCLUSÕES:** Com base nos dados analisados é possível perceber nas falas dos participantes o quanto as “ausências” tem o potencial de interferir nas questões da adolescência, além do fato de as “violências vivenciadas na adolescência” acabarem provocando inúmeros obstáculos no desenvolvimento socioemocional desse público. Já a “preocupação com a autoimagem” pode interferir nas relações interpessoais e afetar a saúde mental dos adolescentes. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Este estudo evidenciou a necessidade da sensibilização dos profissionais das equipes de saúde da família para acolhimento das demandas socioemocionais dos adolescentes. Assim, cabe salientar a necessidade da realização de outros estudos, afim de aprofundar os conhecimentos sobre essa temática.

REFERÊNCIAS

OMS - Organização Mundial da Saúde. Saúde para os adolescentes do mundo: uma segunda chance na segunda década. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2014.

Tavares CMM. How to develop aesthetic experimentation to data production in sociopoetics and related approaches? Revista Pró-UniverSUS, 2016, 7(3), 26-31. <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/660>. Accessed March 16, 2022.

Tavares CM de M, Barros S. Programas de Capacitação em Saúde Mental do Adolescente no Contexto Escolar: Revisão de Literatura. Revista Pró-UniverSUS. 2022;5;13(Especial):29-39. <https://doi.org/10.21727/rpu.v13iEspecial.3430>

Rebello, Marcelle Ignácio. Capacitação dos Profissionais das Equipes de Saúde da Família para Acolher as Demandas Socioemocionais dos Adolescentes e Promover a Saúde Mental. Dissertação (Mestrado Profissional de Ensino na Saúde) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, 2023.

DESCRITORES: Formação Profissional; Adolescente; Atenção Primária à Saúde

SUBMETIDO POR: 8658883-Marcelle Ignácio Rebello em 01/08/2023 20:24

DECLÍNIO COGNITIVO E RISCO DE VIOLÊNCIA EM PESSOAS IDOSAS EM UM MUNICÍPIO INTERIOR DO INTERIOR PAULISTA

1979207
Código resumo

30/08/2023 15:52
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MÁRCIA THAIS DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

MÁRCIA THAIS DE SOUZA | marcia.souza24032000@gmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
MARIA EDUARDA BERALDO | mariaeduarda147@icloud.com.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
FELIPE BUENO DA SILVA | felipebueno99@hotmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de São Carlos
DEBORA LEVEGHIM | deboraleveghim@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
ALINE CRISTINA MARTINS GRATÃO | alinegratao@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de São Carlos
ALINE MAINO PERGOLA-MARCONATO | aline.marconato@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto

RESUMO

O processo de envelhecimento é repleto de diversas mudanças na vida cotidiana do longo, sendo capaz de interferir na qualidade de vida. Neste período observa-se também uma diminuição da capacidade física e mental que corroboram para o declínio cognitivo, o que pode causar sobrecarga e estresse nas pessoas ao seu redor e levar a quadros de violência doméstica, por exemplo. O objetivo deste estudo é analisar a presença de declínio cognitivo e o risco de violência em pessoas idosas de um município do interior paulista. Trata-se de um estudo multicêntrico, descritivo e quantitativo composto por 161 idosos. A coleta de dados ocorreu em Araras/São Paulo por uma equipe previamente capacitada, através de entrevistas no Google Formulários®. Os participantes foram identificados através das unidades básicas de saúde (UBS) e por indicação dos próprios participantes, incluindo-se também as instituições de longa permanência (ILPIs). Os critérios de inclusão foram: idade > 60 anos, residir em Araras/SP, estar cadastrado em uma UBS ou residir em uma ILPI e alcançar escore mínimo de 17 pontos no Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Os instrumentos utilizados foram: Questionário sociodemográfico que identifica variáveis como sexo, faixa etária e estado civil; o MEEM que avalia o declínio cognitivo e o classifica em cognição preservada, déficit cognitivo leve, déficit cognitivo moderado, déficit cognitivo severo; e, o H-S/EAST que analisa o risco de violência em risco diminuído ou risco aumentado. Após a coleta de dados, estas informações são transcritas para o Google Planilhas e posteriormente foram categorizadas para serem analisadas de forma descritiva e inferencial. Por se tratar de uma amostra não paramétrica foi aplicado o teste estatístico Qui Quadrado com nível de significância ($\alpha=5\%$; p-valor<0,05). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto sob CAAE 36278120.0.2010.5385. Observou-se que 85 (52,8%) são do sexo masculino, 84 (52,2%) são considerados idosos jovens, 80 (49,7%) não possuem cônjuge e 81 (50,3%) possuem. No que se refere ao estado cognitivo e ao risco de violência, notou-se que 114 (70,8%) dos participantes possuem algum nível de déficit cognitivo presente e 91 (56,5%) têm risco diminuído para violência. Na associação destas

variáveis, observou-se maior frequência de idosos com déficit cognitivo presente e risco diminuído para violência. Portanto, a amostra evidenciou que há um declínio cognitivo com o envelhecimento, dado esse que expressa a importância de cada vez mais as instituições de saúde desenvolverem estratégias para preservar a cognição das pessoas idosas. No que se refere ao risco de violência é de suma importância conscientizar a população em geral para que essa prática não ocorra e se caso houver que as pessoas envolvidas possam procurar seus direitos e as vítimas terem a assistência que necessitam.

REFERÊNCIAS

1. Alves B / O / O - M. 15/6 – Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. [bvsms.saude.gov.br](https://bvsms.saude.gov.br/15-6-dia-mundial-de-conscientizacao-da-violencia-contra-a-pessoa-idosa-2/). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/15-6-dia-mundial-de-conscientizacao-da-violencia-contra-a-pessoa-idosa-2/>.
2. Machado DR, Kimura M, Duarte YA de O, Lebrão ML. Violência contra idosos e qualidade de vida relacionada à saúde: estudo populacional no município de São Paulo, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020 mar;25(3):1119–28.
3. Ferreira PC dos S, Tavares DM dos S, Rodrigues RAP. Características sociodemográficas, capacidade funcional e morbidades entre idosos com e sem declínio cognitivo. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2011;24(1):29–35.
4. Dias VF, Araújo LSLR de, Cândido ASC, Lopes AOS, Pinheiro LMG, Reis LA dos. Dados sociodemográficos, condições de saúde e sinais de violência contra idosos longevos. *Revista de Saúde Coletiva da UEFS*. 28 de dezembro de 2019;9:186–92.

DESCRITORES: Saúde do Idoso, Violência, Disfunção Cognitiva.

SUBMETIDO POR: 5043752-Márcia Thais de Souza em 30/08/2023 15:52

EXPANSÃO DO KANBAN NA ENFERMAGEM: UMA EXPERIÊNCIA ADAPTADA AO DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NA UTI

7397813
Código resumo

31/07/2023 22:43
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: MARCOS EDUARDO DOS SANTOS ALVES

TODOS OS AUTORES

MARCOS EDUARDO DOS SANTOS ALVES | marcos-eduardoalves@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina

SAMIA HUSSEIN BARAKAT | samiabarakat2020@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina

ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA | robertoemanuel091@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina

MAÍRA DE OLIVEIRA AZEVEDO | mairazevedo@usp.br | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo

LUCAS BENEDITO FOGAÇA RABITO | enf.lucasrabito@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência da aplicação do sistema Kanban adaptado para o dimensionamento de profissionais da enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva. **Método:** Relato de experiência, realizado na alta gestão das Unidade de Terapia Intensiva de um hospital terciário do Sul do país em meados de 2022. **Resultados:** Foi desenvolvido um protótipo e versão física do quadro, a fim de facilitar a utilização. O quadro foi categorizado com diferentes cores e legendas de acordo com a função e hierarquia profissional. Foi inserido vários marcadores para sinalização de produção e requisição. **Considerações finais:** A ferramenta pode ser uma opção viável e de baixo custo para outros contextos de enfermagem, promovendo uma cultura de melhoria contínua e ganhos sustentáveis. Pesquisas futuras podem explorar as diversas aplicações do Kanban para enfermagem. A adaptação eletrônica do quadro pode ser considerada para aprimorar a gestão e acompanhamento dos indicadores de recursos humanos.

REFERÊNCIAS

1. Apornak A. Human resources allocation in the hospital emergency department during COVID-19 pandemic. *International Journal of Healthcare Management*. [internet] 2021 [cited 2023 jul 29]; 14 (1): 264-270. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/20479700.2020.1861173> DOI: <https://doi.org/10.1080/20479700.2020.1861173>.
2. Fação Beatriz Helen, Aroni Patricia, Haddad Rodrigues Mariana, da Silva Melo Malaquias Tatiana, Carvalho Barreto Maynara Fernanda, Rossaneis Mariana Ângela et al. Instrumentos para avaliação das competências de liderança em enfermagem: Revisão de literatura. *Enfermería (Montevideo)* [Internet]. 2022 Dic [cited 2023 jul 31]; 11(2):e2801. Available in: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2393-66062022000201202&lng=es. DOI: <https://doi.org/10.22235/ech.v11i2.2801>.
3. Caldeira AG, Costa SRA, Sá VC, Oliveira Y dos A. Impacto da Gestão de Enfermagem qualificada no Processo do Cuidado [Internet]. *Zenodo*. 2023. [cited 2023 Jul 28];6 (13): 764-782 Available from: <https://zenodo.org/record/8038917>. DOI: 10.5281/zenodo.8038917.
4. Silva RCF da, Andrade AR de. Dimensionamento de enfermagem e o uso de indicadores em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa. *REAnf* [Internet]. 2022 [cited 2023 jul]; 17:e9889 Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/9889>.

5. Siqueira LDC, Santos MC dos, Calmon IGT de S, Siqueira Junior, PC. Dimensionamento de Profissionais de Enfermagem da Clínica Médica de um Hospital Universitário. *Enferm. Foco* [internet] 2019 [cited 2023 jul 31];10 (4): 35-40. Available from: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/DimensionamentoProfissionaisEnfermagem.pdf>
6. Braga FAC de O, Lins SM de SB, Christovam BP, Souza OAB de. Gestão da qualidade na pandemia de COVID-19: plano de ação da enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. [internet] 2023. [cited 2023 Jul 23];76 (1): e20220272 Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/wmhZ6h7gfWs6bQ8xG3HLgWC/?lang=pt> DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0272pt>
7. Lage Junior M, Godinho Filho M. Adaptações ao sistema kanban: revisão, classificação, análise e avaliação. *Gest Prod* [Internet]. 2008 [cited 2023 jul 31];15(1):173-88. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-530X2008000100015>
8. Lanza-León P, Sanchez-Ruiz L, Cantarero-Prieto D. Kanban system applications in healthcare services: A literature review. *Int J Health Plann Manage*. [internet] 2021 [cited 2023 jul 31];36 (6): 2062-2018. Available from: <https://doi.org/10.1002/hpm.3276>
9. Bambi S, Iozzo P, Lucchini A. New Issues in Nursing Management During the COVID-19 Pandemic in Italy. *American Journal of Critical Care*. [internet] 2020 [cited 2023 jul 29]; 29(4) e92-e93. Available from: <https://aajnjournal.org/ajconline/article-abstract/29/4/e92/31003/New-Issues-in-Nursing-Management-During-the-COVID> DOI: <https://doi.org/10.4037/ajcc2020937>
10. Ribeiro ÍAP, Lira JAC, Maia SF, Almeida RN, Fernandes MA, Nogueira LT, et al. Gestão em enfermagem: reflexões acerca dos desafios e estratégias frente à COVID-19. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. [internet] 2021 [cited 2023 jul 29]; 95 (33): e021044. Available from: <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1053/852> DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.1053>.

DESCRITORES: Recursos Humanos de Enfermagem; Gestão de Recursos Humanos; Unidades de Terapia Intensiva; Gestão da Qualidade Total; Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 7397813-Marcos Eduardo dos Santos Alves em 31/07/2023 22:43

INTROSPECÇÕES CANADENSES E BRASILEIRAS PARA A ENFERMAGEM TRANSCULTURAL: UMA EXPLORAÇÃO DE CONTEXTOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COMUNITÁRIA

9941931
Código resumo

24/08/2023 19:18
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARGARETH SANTOS ZANCHETTA

TODOS OS AUTORES

MARGARETH SANTOS ZANCHETTA | mzanchet@torontomu.ca | Toronto Metropolitan University | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Toronto Metropolitan University
KATERYNA METERSKY | katernymetersky@torontomu.ca | Toronto Metropolitan University | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Toronto Metropolitan University
RAFAELLA QUEIROGA SOUTO | rafaellaqueiroga7@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Paraíba
ALANA FERGUSON | alana.ferguson@sickkids.ca | Toronto Metropolitan University | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SickKids Hospital & Holland Bloorview Kids Rehabilitation
GLEICY KARINE NASCIMENTO DE ARAÚJO MONTEIRO | gleicy.kna@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Paraíba
BIANKA NÓBREGA FERNANDES | biankafernandes_pb@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Paraíba

RESUMO

Introdução- A crescente mudança de perspectivas em relação à promoção da saúde aplicada às nações e populações, de contextos internacionais a globais, vem imprimindo novas percepções do compromisso social dos enfermeiros de saúde comunitária. **Objetivo-** Analisar as características distintas, as incongruências e a harmonia entre as características da Enfermagem em saúde comunitária canadense e brasileira bem como suas respectivas práticas. **Método-** Pesquisa etnográfica realizada em unidades básicas de saúde (cidade de João Pessoa, Brasil). A coleta de dados ocorreu no período de julho a setembro de 2018 e incluiu observação participante direta, não estruturada de interações sociais coletivas e entre profissionais e clientela. Houve registro digital estruturado de relatos das observações de campo pela pesquisadora, assim como imersão social em ambientes comunitários. O diário de campo foi analisado tematicamente para construir o significado da prática comparativa de Enfermagem. **Resultados-** A análise dos relatos das observações identificou desafios e oportunidades para promover mudanças sustentáveis e criar um ambiente de apoio. As competências dos enfermeiros para a promoção da saúde estão em consonância com perspectivas conceituais, políticas e éticas. Entre as práticas diferenciadas observadas destaca-se que, no Brasil, a prática de prescrição tem sido bem estabelecida, pois, legalmente, os enfermeiros estão autorizados a prescrever dentro dos programas de atenção primária à saúde. No Canadá, os enfermeiros receberam autorização para fazê-lo, após um treinamento específico e sob certo escopo da prática avançada. A análise temática revelou singularidades nas informações apreendidas, incongruência entre as práticas de Enfermagem em saúde comunitária Brasil-Canadá e harmonia entre tais práticas contextuais que compuseram as evidências empíricas. **Conclusões-** Esta pesquisa revelou a compatibilidade entre a prática canadense e brasileira, assim como características próprias dos enfermeiros brasileiros nessa prática. Inquestionavelmente, as evidências resumem-se à consolidação da bem estabelecida cooperação Brasil-Canadá no campo da atenção primária à saúde. Essas evidências abordam a perspectiva política

de cooperação para a saúde global. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem- Uma contribuição fundamental para o diálogo avançado entre tais enfermeiros canadenses e brasileiros depende da expansão de sua compreensão mútua das principais questões contextuais que minam a alta eficácia do trabalho na atenção primária a saúde. Além disso, outros enfermeiros poderiam aprender como a prática nos países de renda média e alta podem ser igualmente afetadas e distorcidas. A discussão das convergências e divergências entre as realidades brasileira e canadense, inspira uma reflexão crítica das práticas dos tais especialistas como líderes transformadores.

REFERÊNCIAS

Government of Canada. Canada-Brazil relations: a key partner for Canada. Government of Canada [Internet]. 2022 [cited 2020 Nov 25]. Available from: <https://www.international.gc.ca/country-pays/brazil-bresil/relations.aspx?lang=eng&wbdisable=true>

Community Health Nurses of Canada. Canadian Community Health Nursing Professional Practice Model & Standards of Practice [Internet]. 2019 [cited 2022 Mar 20]. Available from: <https://www.chnc.ca/en/standards-of-practice>

Creswell JW, Creswell JD. Research design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches. 5th ed. Thousand Oaks, CA(US): Sage; 2018.

Sousa MF, Santos BM, Paz EPA, Alvarenga JDPO. Complexidade das práticas da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. *Enferm Foco* [Internet]. 2021 [cited 2022 May 20];12(7):55-60. Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n7.SUPL.1.5211>

Zanchetta MS, Souto RQ, Metersky K, Ferguson A, Monteiro GKNA, Fernandes BN. Introspecções canadenses-brasileiras para a enfermagem transcultural: uma exploração dos contextos da enfermagem de saúde comunitária. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2023 [Agosto 2023 24]; 32:e20220263. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0263pt>

DESCRIPTORES: Assistência Primária de Saúde. Brasil. Canadá. Enfermagem em saúde comunitária. Enfermagem transcultural. Etnografia. Determinantes sociais da saúde. Promoção da saúde.

SUBMETIDO POR: 9941931-Margareth Santos Zanchetta em 24/08/2023 19:18

ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO CONTEXTO DE DOENÇAS CRÔNICAS

8243937
Código resumo

05/09/2023 19:33
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIA CLARA PEDROZA PRATA

TODOS OS AUTORES

MARIA CLARA PEDROZA PRATA | maria.prata@discente.ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ACADEMICA DE ENFERMAGEM. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

CYNTHIA ASSIS DE BARROS NUNES | cynthiaassis@ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PROFESSORA ADJUNTA. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

PATRICIA TAVARES DOS SANTOS | ptavares@ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PROFESSORA ADJUNTA. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

MARIA MÁRCIA BACHION | maria_marcia_bachion@ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PROFESSORA TITULAR. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

VALÉRIA PAGOTTO | valeriapagotto@ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

PROFESSORA ASSOCIADA. FACULDADE DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

RESUMO

Introdução: Os atributos da Atenção Primária em Saúde (APS) constituem-se como eixo estruturante do processo de trabalho na rede básica e da organização das redes de atenção à saúde. Embora este tópico seja abordado nos cursos de graduação, pouco se sabe sobre os conhecimentos dos profissionais sobre essa temática, especificamente sobre a rede de cuidado às condições crônicas. **Objetivo:** Analisar os conhecimentos dos profissionais de saúde atuantes na APS sobre os atributos da APS e a rede de cuidados às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **Método:** Estudo transversal descritivo, realizado com profissionais de saúde da atenção primária à saúde (APS) do estado de Goiás. Para a coleta de dados utilizou-se formulário eletrônico, que apresentava uma escala do tipo Likert, variando de 1 a 5, a qual totaliza 35 pontos, para indicar a autoavaliação sobre o domínio de conhecimentos sobre os atributos e as redes de atenção. Os participantes responderam, quanto ao domínio de conhecimentos (1=nenhum, 2=pouco, 3=moderado, 4=substancial, 5=extenso). Foi realizada análise descritiva dos dados, por meio de diferença de médias. **Resultados:** Participaram 38 profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas), com tempo médio de trabalho na APS de 9,8 anos (DP 6,3). O escore geral do domínio de conhecimentos foi 22,0 pontos (DP 4,47), variando de 20,33 a 23,67. Foi apontado menor conhecimento para organização e funcionamento da rede de atenção às condições crônicas e para a definição de redes de atenção à saúde. Maior conhecimento foi referido para princípios e diretrizes da APS e sobre as formas de acesso das pessoas com DCNT ao serviço. **Conclusões:** Os profissionais apresentam autoavaliação que indica moderado conhecimento sobre os atributos da APS e sobre a rede de cuidados às pessoas com condições crônicas, reforçando a importância de atualização constante na organização do processo de trabalho na APS. **Implicações para a enfermagem:** Os achados sugerem a necessidade de inserção desses conteúdos no processo de formação em nível da graduação, nas especializações na área, e, especialmente, no contexto da educação permanente em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Mendes EV. As redes de atenção à saúde. Cien Saúde Coletiva 2011 Aug;15(5):2297– 305.
2. Oliveira MA de C, Pereira IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013Sep;66(Rév. Bras. Enferm. 2013 66(spe)). Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700020>
3. Machado GAB, Dias BM, Silva JJ, Bernardes A, Gabriel CS. Avaliação de atributos da Atenção Primária à Saúde: a perspectiva dos profissionais. Acta paul enferm [Internet]. 2021;34(Acta paul. enferm., 2021 34). Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00973>

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Doenças Crônicas; Redes de Atenção à Saúde

SUBMETIDO POR: 8243937-VALÉRIA PAGOTTO em 05/09/2023 19:33

FUNDAMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CASO DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS: REVISÃO DE LITERATURA

2838160
Código resumo

31/08/2023 09:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIA CRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

MARIA CRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA | maria.cristina.oliveira@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Discente de Pós-Graduação

LICIA KELLEN DE ALMEIDA ANDRADE | liciak.aa@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Graduada

WUELTON MARCELO MONTEIRO | wueltonmm@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente de Pós-Graduação

JACQUELINE DE ALMEIDA GONÇALVES SACHETT | liciak.aa@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente de Pós-Graduação

RESUMO

O escorpionismo é tido como um problema de saúde pública negligenciado no Brasil, que vem ganhando importância devido ao crescente número de envenenamentos e mortes, principalmente nos centros urbanos. De acordo com o sistema público de saúde do país, em 2007, foram registradas 61 mortes, enquanto, em 2017, teriam sido 90 óbitos por picadas de escorpião. Entre 2013 a 2017, cerca de 83% das mortes ocorreram em até 48 horas após a picada. As causas para o aumento do escorpionismo na zona urbana estão relacionadas às ações humanas que modificam o ambiente natural, que causam uma quebra na cadeia alimentar e acabam também com seus locais de abrigo. Portanto, os escorpiões vêm para a zona urbana em busca de alimento e abrigo e os encontram nas residências, nos terrenos baldios e nas áreas de construção. Objetivo: contribuir para o embasamento e fundamentação da assistência de enfermagem para vítimas de acidentes escorpiônicos. Trata-se de um estudo metodológico, onde foi realizado uma Revisão Integrativa de Literatura, sendo desenvolvida em seis momentos: Identificação do problema a ser solucionado e elaboração da questão de pesquisa; Elaboração dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; Extração das informações pertinentes dos estudos selecionados; Avaliação dos estudos selecionados para compor a revisão integrativa; Leitura e interpretação dos estudos; Organização, discussão e síntese completa das publicações. A análise do envenenamento por escorpião e das medidas de cuidados de saúde identificados na revisão da literatura apresenta de forma sistemática os elementos-chave relacionados à intoxicação causada por escorpiões, fornecendo uma descrição sobre a diversidade de espécies de escorpiões, bem como os sinais e sintomas clínicos associados às suas picadas, juntamente com as diretrizes de cuidados de saúde recomendados para cada situação. O embasamento clínico, epidemiológico e de manejo tido reforça a importância no aprimoramento da assistência aos pacientes picados por escorpiões, a valia de ter preconizado protocolo com um fluxo de atendimento, para tratamento eficaz para as vítimas. A compreensão das manifestações clínicas, as peculiaridades regionais e as necessidades específicas das vítimas permitem que os profissionais de enfermagem adaptem suas estratégias de manejo e ações preventivas, garantindo cuidados mais eficazes e individualizados.

REFERÊNCIAS

- BECK, T.P.; et al. Mapping of clinical management resources for snakebites and other animal envenomings in the Brazilian Amazon. *Toxicon*:X 16, 2022, 100137.
- CEARÁ. Boletim Animais Peçonhentos 2020. 2020.
- HECKLER, H.M.; et al. Primeiros cuidados de enfermagem para vítimas de picadas de animais peçonhentos. *Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas*, 2017; 1(1)3-10.
- SANTOS, W.M.; SECOLI, S.R.; PUSCHEL, V.A.A. A abordagem do Joanna Briggs Institute para revisões sistemáticas. Carta ao Editor, *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 26, 2018.
- VILLAS BOAS, P. J. F; VALLE, A. P. Níveis de evidências e grau de recomendação. IN: EL DIB, R. (org). Guia prático de medicina baseada em evidências. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. Cap. 21, p. 99-104.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem. Escorpionismo. Revisão.

SUBMETIDO POR: 4230125-Maria Cristina Martins de Oliveira em 31/08/2023 09:28

IMPLANTAÇÃO DE MODELO LEAN NOS HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE (HPP) NO ESTADO DO PIAUÍ

1428194
Código resumo

13/09/2023 22:13
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA DE BRITO

TODOS OS AUTORES

MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA DE BRITO | mariacecabrito@hotmail.com | IPOG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | IPOG

RESUMO

As doenças são tratadas para 30% da população do estado em hospitais de pequeno porte. O Piauí possui em 2022, 67 hospitais de pequeno porte com produção hospitalar baixa. Um fenômeno ainda a ser desvendado. Como aumentar a produção em hospitais de pequeno porte. Os 67 HPPs tem um custo do tesouro estadual através da portaria 21.49/05 de R\$: 638.438,20. (Seiscentos e trinta e oito mil, quatrocentos e trinta e oito reais e vinte centavos). Os processos de trabalhos apresentados em forma de produção. A produção apresentada pelos HPPs no Estado é de apenas R\$: 234.300,00 (Duzentos e trinta e quatro mil e trezentos reais). Com o propósito de identificar metas desafiadoras alçadas nos hpps do estado e nos contratos de gestão firmados entre a Secretaria estadual de saúde e as secretarias municipais de saúde propomos o modelo de gestão Lean. A metodologia Utilizada de elementos do Jidoka Poka yoke: paragem automática, investigando causa raiz no modelo LEAN nos 67 hospitais de pequeno porte, elencados por território no estado do Piauí. Os resultados obtidos foram a baixa produção pode ter se dar por muitos HPPs estarem cadastrados no CNES com um número de leitos superior ao estabelecido pela portaria 1044; Há serviços cadastrados e não há médicos e enfermeiros suficientes para execução das habilitações cadastradas. Outro motivo de desperdício são hospitais criados para uma demanda populacional pequena e com distanciamento entre cidades no território, acarretando gastos e desperdício. Conclui-se que não é percebido um planejamento para o desenvolvimento de métodos que resultem na melhoria de qualidade dos hospitais de pequeno porte no estado do Piauí, e como consequência a menor efetividade de serviços.

REFERÊNCIAS

Araújo, L.C.G. (1982). Mudança Organizacional na Administração Pública Federal Brasileira. 1982. Tese de Doutorado em Administração, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, SP, Brasil.

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2007.

Baron, R. A., & Greenberg, J. (1999). Behavior in organizations: understanding and managing the human side of work (3rd. ed.). London: Allyn and Bacon. Revista Gestão & Tecnologia, Pedro Leopoldo, v. 14, n. 1, p. 100-125, jan./abr. 2014 123

Vera L. Cançado e Teresa Mônica Costa Santos Baldwin, T., Rubin, R., & Bommer, W. (2008). Desenvolvimento de habilidades gerenciais. Rio de Janeiro: Elsevier.

Bressan, C. L. (2001). Uma contribuição à compreensão do fenômeno da mudança organizacional a partir da percepção gerencial. 2001. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia/UnB, Brasília, DF, Brasil.

Bruno-Faria, M. F. F. (2003). Criatividade, inovação e mudança organizacional. In S.

M. V. Lima (Org.). Mudança organizacional: teoria e gestão. Rio de Janeiro: Editora FGV, p. 111-142.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Auditoria do SUS. Auditoria do SUS no contexto do SNA : qualificação do relatório de auditoria / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Auditoria do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Sistema Nacional de Auditoria. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Auditoria do SUS: orientações básicas. Brasília, 2011a.

Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Sistema Nacional de Auditoria. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Devolução de recursos em auditoria do SUS: orientações técnicas. Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

DESCRITORES: doenças , fenômenos e processos

SUBMETIDO POR: 1428194-MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA DE BRITO em 13/09/2023 22:13

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR EM ADULTOS NO ESTADO DO PARANÁ

1531748
Código resumo

28/08/2023 19:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA HIRTH RUIZ

TODOS OS AUTORES

MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA HIRTH RUIZ | fatimahirthruiz@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluna e servidora da Universidade

ANDRESSA MIDORI SAKAI | andressasakai@uel.br | Universidade Estadual de Londrina - UEL | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
doutora em enfermagem

RENATA PIRES DE ARRUDA FAGGION | renatafaion@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | residente de enfermagem em infectologia

LAURA ALVES MOREIRA NOVAES | laura.a.m.novaes@uel.br | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | residente de enfermagem em infectologia

CARLA FERNANDA TIROLI | carla.fernanda@uel.br | Universidade Estadual de Londrina - UEL | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| doutoranda em enfermagem

FLÁVIA MENEGUETTI PIERI | fpieri@uel.br | Universidade Estadual de Londrina - UEL | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | docente
e doutora em enfermagem

RESUMO

Introdução: A tuberculose continua sendo uma preocupação global de saúde pública. O abandono do tratamento é uma das principais causas de falha terapêutica e disseminação da doença. Sendo assim, a compreensão sobre os fatores associados ao abandono do tratamento é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e controle da tuberculose. **Objetivos:** Nesse sentido, objetivou-se caracterizar os casos de abandono do tratamento da tuberculose pulmonar em indivíduos adultos no Estado do Paraná. **Métodos:** Estudo transversal, analítico realizado com base nos casos notificados de abandono do tratamento da tuberculose pulmonar, em adultos de 18 a 59 anos, durante os anos de 2016 a 2022, no Estado do Paraná. Os dados foram codificados e analisados por meio do software Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 22.0 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE 38855820.6.0000.5231. **Resultados:** Durante o período analisado, foram notificados 13.947 casos de tuberculose em adultos, dos quais 67% (n=9.338) foram diagnosticados com tuberculose pulmonar. Quanto ao abandono do tratamento, 7,5% (n=703) tinham tuberculose pulmonar, com idade média 35 anos, representados pelo sexo masculino (82,2%; n=578), brancos (56,6%; n=398), com escolaridade de até nove anos de estudo (57,0%; n=401). Em relação aos agravos associados, 20,2% (n=142) eram população de rua, 11,7% (n=82) privados de liberdade e destaca-se que quase metade dos que abandonaram o tratamento eram usuários de drogas ilícitas (47,4%; n=333) e faziam uso de álcool (44,2%; n=311); e a maioria eram tabagistas (49,9%; n=351). Quanto às patologias associadas, 13,8% (n=97) eram pessoas vivendo com o vírus do HIV, 4,6% (n=32) tinham Diabetes Mellitus e 2,6% (n=18) doença de saúde mental. O ano de 2020 apresentou taxa de 25,6% (n=180) de abandono, seguido do ano de 2021 (17,2%; n=121). **Conclusões:** Houve predominância do abandono no sexo masculino, brancos, com baixa escolaridade, que fazem o uso de tabaco, o que também requer atenção especial para a identificação de fatores de risco específicos nesse grupo. Os índices de abandono de tratamento tuberculose pulmonar, embora dentro do preconizado máximo pelo Ministério da Saúde

são preocupantes e evidenciam a importância de fortalecer medidas de adesão ao tratamento e aprimorar o acesso aos cuidados de saúde, visto o abandono gerar maiores custos ao retomar o tratamento, bem como eleva índice de transmissibilidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A Equipe de enfermagem poderá realizar consultas após o diagnóstico e fazer as recomendações para que haja boa adesão ao tratamento, capacitando os profissionais para ofertar o Tratamento Diretamente Observado (TDO), com acolhimento nas unidades.

REFERÊNCIAS

Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil - Ministério da Saúde - 2ª edição atualizada

Boletim Epidemiológico Número Especial - Mar. 2023 - Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente - Ministério da Saúde

Boletim Epidemiológico Tuberculose - Secretaria de Estado da Saúde - Paraná - Maio 2021

DESCRITORES: Tuberculose Pulmonar, Adesão ao Tratamento, Tuberculose Resistente a Múltiplos Tratamentos

SUBMETIDO POR: 1531748-MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA HIRTH RUIZ em 28/08/2023 19:26

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE NO ESTADO DO PARANÁ, 2016-2022

8428668
Código resumo

28/08/2023 19:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA HIRTH RUIZ

TODOS OS AUTORES

MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA HIRTH RUIZ | fatimahirthruiz@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Londrina - UEL | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluna e servidora da Universidade
ANA BEATRIZ FLORIANO DE SOUZA | anabeatriz.floriano@uel.br | Universidade Estadual de Londrina - UEL | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | doutoranda em enfermagem
ANA CAROLINE CARVALHO | ana.caroline.carvalho@uel.br | Universidade Estadual de Londrina - UEL | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | mestranda em enfermagem
FRANCIELLY PALHANO GREGORIO4 | francielly.palhano@uel.br | Universidade Estadual de Londrina - UEL | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | residente de enfermagem em infectologia
MAITHÉ GOMES LIMA ZANDONADI | maithelimazandonadi@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda em Enfermagem
FLÁVIA MENEGUETTI PIERI | fpieri@uel.br | Universidade Estadual de Londrina - UEL | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | docente e doutora em enfermagem

RESUMO

Introdução: As taxas de abandono do tratamento da tuberculose na população privada de liberdade consistem em grande preocupação de saúde pública. O abandono do tratamento consiste na interrupção da medicação por 30 dias ou mais, o que pode ocasionar resistência medicamentosa e recidiva da doença, gerando dificuldades no processo de cura e aumento do tempo e custo do tratamento. **Objetivos:** Neste contexto, objetivou-se caracterizar os casos de abandono do tratamento de tuberculose pulmonar em indivíduos privados de liberdade notificados no Estado do Paraná. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo baseado nos casos notificados de abandono do tratamento de tuberculose pulmonar em pessoas privadas de liberdade, de 18 e 59 anos, durante a série histórica de 2016 a 2022, pertencentes ao Estado do Paraná. Os dados foram codificados e analisados por meio do software Statistical Package for the Social Science versão 22.0 e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE 38855820.6.0000.5231. **Resultados:** Durante o período analisado, foram notificados 13.497 casos de tuberculose. Dos casos de TB pulmonar, 9,28% (n=1.252) são de indivíduos privados de liberdade e destes, 6,55% (n=82) abandonaram o tratamento. O ano com maior número de abandono foi o de 2020 com 29,3% (n=24). Em relação ao sexo, 95,1% (n=78) masculino, com média de idade de 31 anos, 63,4% (n=52) branca e 68,3% (n=55) possuíam escolaridade de até nove anos de estudo. Do total de abandonos, 70,7% (n=58) eram casos novos, 4,9% (n=4) casos de recidiva, 18,3% (n=15) eram reingressos após abandono e 6,1% (n=5) vieram por meio de transferência. Quanto aos fatores associados, 11% (n=9) tiveram diagnóstico positivo para HIV, sendo que 88,8% (n=8) evoluíram para AIDS e 87,5% (n=7) pertenciam ao sexo masculino. No que se refere ao uso de drogas, 58,5% (n=48) eram usuários de algum tipo de substância, com destaque ao sexo feminino, em que todos os casos notificados (n=4) faziam uso. O tabagismo foi identificado em 56,1% dos casos (n=46). **Conclusões:** Houve um número considerável de casos de tuberculose pulmonar diagnosticados em pessoas privadas de liberdade, com presença de abandono do tratamento, ressaltando a importância de medidas específicas para

esse grupo vulnerável. As informações encontradas ressaltam a importância de abordagens equitativas e direcionadas para alcançar resultados mais efetivos no controle da tuberculose nessa população específica. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A Equipe de enfermagem poderá realizar consultas após o diagnóstico e fazer as recomendações para que haja boa adesão ao tratamento, capacitando os profissionais das instituições prisionais para ofertar o Tratamento Diretamente Observado (TDO), bem como orientações sobre isolamento, evitando disseminação da doença.

REFERÊNCIAS

Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil - Ministério da Saúde - 2ª edição atualizada

Boletim Epidemiológico Número Especial - Mar. 2023 - Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente - Ministério da Saúde

Boletim Epidemiológico Tuberculose - Secretaria de Estado da Saúde - Paraná - maio 2021

DESCRITORES: Tuberculose Pulmonar, Adesão ao Tratamento, Tuberculose Resistente a Múltiplos Tratamentos

SUBMETIDO POR: 1531748-MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA HIRTH RUIZ em 28/08/2023 19:38

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO SERVIÇO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DE UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BELÉM-PA

8496556
Código resumo

15/09/2023 12:59
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DE FÁTIMA PINHEIRO CARRERA

TODOS OS AUTORES

MARIA DE FÁTIMA PINHEIRO CARRERA | maria.carrera@uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará
JEAN MARCELO FARIAS DAS CHAGAS | | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará
WILLGNER QUARESMA SANTANA | | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará
PAULA VALÉRIA DIAS PENA COSTA | | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará
SIMONE BEVERLY NASCIMENTO DA COSTA | | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN-Pará
BRUNA RAFAELA LEITE DIAS | | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: A Covid-19 é uma doença infecto contagiosa causada pelo vírus SARS-Cov-2, com caráter altamente transmissível e que desde a identificação da primeira epidemia, em dezembro de 2019 em Wuhan na China, se tornou um grande desafio epidemiológico à saúde pública mundial. A vacinação é o principal meio de combater a disseminação da Covid-19 e de contenção da pandemia, e em janeiro de 2021 foi aplicada a primeira dose de vacina contra o vírus, dando início as campanhas de vacinação no Brasil. Diversos foram os desafios para implementação das campanhas de vacinação no país e no estado do Pará, desde o combate as Fake News, acolhimento, capacitação dos voluntários e os espaços físicos, fatores que influenciam diretamente na satisfação do usuário dentro do serviço de vacinação. **Objetivos:** Analisar a satisfação do usuário em relação ao serviço de vacinação contra covid-19 em um campus universitário em Belém-Pa. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido em um campus universitário no município de Belém-PA, com a implantação de um serviço de vacinação contra a covid-19 nos meses de fevereiro e março de 2023. Foram realizadas entrevistas semiestruturada com 30 participantes, com idade superior a 18 anos, com confirmação de duas doses de vacina contra covid-19 realizada na instituição. **Procedeu-se a técnica da análise de conteúdo proposta por Bardin, com as categorias pré-estabelecidas. Resultados:** Os dados demonstraram o principal público atendido nesse serviço foram mulheres, com faixa etária superior a 61 anos, com o ensino médio completo e com renda de a 1 à 3 salários mínimos. O conhecimento do serviço de vacinação se deu através da divulgação de familiares e amigos moradores do bairro, o tempo de espera para o atendimento no serviço ocorreu de forma rápida, comparada ao início da vacinação. A falta de sinalização nas dependências do campus foi considerada um entrave no acesso à sala de vacinação, uma vez que houve relatos de usuários que ficaram procurando identificações, mas não encontravam, de maneira, que esse fato não interferiu na satisfação do usuário. Entre os pontos positivos para a fidelização dos usuários para com o serviço prestado no campus, estão o tratamento acolhedor

dos profissionais, a localização privilegiada e tempo de atendimento ser rápido e resolutivo. Conclusão: O acolhimento pela equipe de enfermagem, disponibilidade de vacinas, insumos e ampliação do número de vacinas e qualidade do serviço contribuíram para a avaliação positiva e influenciaram na satisfação do usuário. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O serviço de vacinação no contexto de uma universidade, gera impacto positivo através da integração ensino e serviço, faz parte do processo de formação e deve estar em consonância com o SUS, que ressalta a integralidade na atenção, qualidade e humanização no atendimento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Gilberto José Pereira Onofre de et al. Metodologia para a análise de viabilidade e implementação do sistema kanban interno em malharias pertencentes a uma cadeia produtiva têxtil. 2002.

CUNHA, A. G. et al. Atuação da enfermagem na campanha de vacinação contra a COVID-19 em um Centro Universitário em Belém-PA. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 8, p. e35310816835–e35310816835, 4 jul. 2021.

GALVÃO, D. DO N. et al. Os desafios durante a campanha de opinião contra COVID-19: um relato de experiência e comentários. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 10, pág. e302101018712–e302101018712, 11 atrás. 2021.

RODRIGUES, R. DE S. et al. A importância do voluntariado para acadêmicos de enfermagem na vacinação contra a COVID-19: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 12, p. e9152, 6 dez. 2021.

World Health Organization. Coronavirus disease (covid-19). 2022. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_3. Acesso em: 04 de Agosto de 2022.

DESCRITORES: Satisfação do usuário; Vacinação; Covid-19.

SUBMETIDO POR: 7522782-Maria de Fátima Pinheiro Carrera em 15/09/2023 12:59

LIGA ACADÊMICA DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO SOBRE SAÚDE AMBIENTAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE (LISAPS): RELATO DE EXPERIÊNCIA

8811327
Código resumo

31/07/2023 21:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES

TODOS OS AUTORES

MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES | socorro.lopes@urca.br | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PROFESSORA

SABRINA ALAIDE AMORIM ALVES | sabrina1995amorim@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | doutoranda

DIANE SALES VIEIRA | diane.sales@urca.br | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | mestrandia

MARLENE MENEZES DE SOUZA TEIXEIRA | marlenesouza@leaosampaio.edu.br | UNILEÃO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

RESUMO

Introdução: As ações da LISAPS se apresentam como uma prática fundamental na formação acadêmica e na capacitação de profissionais de maneira a contribuir com o empoderamento no âmbito individual e coletivo da comunidade. Visa complementar a formação acadêmica, sendo o enfoque a Saúde Ambiental/ Promoção da Saúde, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão **Objetivo:** relatar a experiência da participação na extensão universitária mediada pelo projeto, Educação Ambiental e Prevenção de Arboviroses nas Comunidades. **Método:** Relato de experiência da LISAPS no projeto de educação ambiental prevenção de arboviroses na comunidade. Atividades realizadas semanalmente para planejamento de ações, estudo e definição das estratégias educacionais utilizadas assim como estudo das referências atualizadas sobre a temática. **Resultados:** Realizou-se como estratégia educacional a roda de conversa mediada por uma cartilha educativa que trata da prevenção de arboviroses na comunidade, atividade foi realizada em uma comunidade pertencente ao território da Estratégia Saúde da família com participação da comunidade, agentes comunitários de saúde sendo as ações realizadas pelos acadêmicos de enfermagem da LISAPS de forma participativa e dialógica para envolver a comunidade em momentos de ação-reflexão-ação. Durante as ações em cada grupo semanal tínhamos cerca de 20 pessoas participando da roda de conversa, com debates sobre o tema, refletindo o que fazer para melhorar e na semana seguinte a comunidade trazia o que foi realizado individualmente em suas casas e também coletivamente no entorno das casas. Discutia-se as dificuldades, outras ações a serem realizadas e a comunidade trazia outros temas para debate. **Conclusão:** Estas ações contribuem para o processo de formação de nossos acadêmicos de enfermagem e também para a melhora do ambiente na prevenção de arboviroses, favorecendo o empoderamento individual e coletivo dos participantes da atividade. **Implicações** para o campo da saúde e da enfermagem: envolvimento da comunidade e dos estudantes com a temática, leitura e apresentação de artigos, proposta de capacitação dos acadêmicos e profissionais de saúde na comunidade e por fim desenvolvimento de produção científica de modo a contribuir consideravelmente com o processo de ensino e aprendizagem e desempenho acadêmico.

REFERÊNCIAS

Almeida SB, Souza L, Caldeira VP. Preservação e Educação Ambiental na perspectiva de uma comunidade universitária. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 16, n. 6, p. 199–215, 2021. DOI: 10.34024/revbea.2021.v16.12305. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/12305>. Acesso em: 8 nov. 2022.

Bilert VSS, Souza CMM. Extensão universitária e meio ambiente: uma revisão sistemática. Contribuciones a las Ciencias Sociales, febrero, 2019.

Koglin T, Koglin JC. A importância da extensão nas universidades brasileiras e a transição do reconhecimento ao descaso. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 10, n. 2, p. 71-78, 2019.

DESCRITORES: Educação em Saúde Ambiental; promoção da saúde; enfermagem

SUBMETIDO POR: 7490911-MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES em 31/07/2023 21:22

OCORRÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ARARAS/SP

5139231
Código resumo

30/08/2023 16:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA BERALDO

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA BERALDO | mariaeduarda147@icloud.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
MÁRCIA THAIS DE SOUZA | marcia.souza24032000@gmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
HIGOR MATHEUS DE OLIVEIRA BUENO | higormatheusbueno3@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
VITÓRIA DA SILVA MASCARENHAS | vitoriamascarenhas@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
ANA OLÍVIA VENEROSO DE ALMEIDA | anaveneroso@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
ALINE MAINO PERGOLA-MARCONATO | aline.marconato@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto

RESUMO

Diante do envelhecimento populacional, é notório a presença de sintomas depressivos. A depressão é comum e incapacita a pessoa, implicando na qualidade de vida podem levar ao isolamento e até ao suicídio. Embora não seja uma patologia dependente do avanço da idade, pode estar relacionada à nova configuração de vida no envelhecer. O objetivo deste estudo foi identificar a ocorrência de depressão e a função cognitiva em idosos residentes do município de Araras/SP. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, analítico e multicêntrico. A amostra é composta de 161 idosos, residentes da cidade de Araras/São Paulo, com idade igual ou superior a 60 anos e que obtiveram pontuação igual ou superior a 17 pontos no Mini Exame de Estado Mental. Os dados foram coletados por meio de entrevista por uma equipe capacitada, através da ferramenta Google Formulários®, e posteriormente foi gerada uma planilha com os dados para serem organizados, categorizados e analisados pelo software SPSS (versão 23). Foram utilizados como instrumentos o Questionário Sociodemográfico (sexo, faixa etária e estado civil), Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15) depressão improvável, depressão leve a moderada e depressão severa e o Mini Exame de Estado Mental (MEEM) cognição preservada; déficit cognitivo leve; déficit cognitivo moderado e déficit cognitivo severo. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sob a CAAE 36278120.0.1001.5292 e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto sob CAAE 36278120.0.2010.5385. A amostra é composta de 161 pessoas idosas, sendo 47,2% (n=76) do sexo feminino e 52,8% (n=85) do sexo masculino, 52,2% (n=84) são idosos jovens, 32,3% (n=52) medianamente idosos e 15,5% (n=25) muito idosos, em relação ao estado civil 49,7% (n=80) vivem sozinho e 50,3% (n=81) com companheiro. No que diz respeito ao estado mental, 29,2% (n=47) possui cognição preservada e 70,8% (n=114) déficit cognitivo presente 70,8%, acerca da ocorrência de depressão observou depressão improvável em 80,1% (n=129) e depressão presente 19,3% (n=31). Quando associados os dados do MEEM e do GDS-15, observou-se

que 54,0% (n=87) tem déficit cognitivo presente e depressão improvável, no entanto, 26,7% (n=43) tem cognição preservada e ocorrência de depressão improvável. Houve significância estatisticamente entre o estado cognitivo e a ocorrência de depressão ($p<0,019$). Conclui-se que a maioria dos idosos apresentam depressão improvável e que a presença de déficit cognitivo não influenciou na ocorrência desses sintomas. Apesar disso, o instrumento retrata a autopercepção do idoso em relação a vida, podendo ser divergente da sua respectiva realidade.

REFERÊNCIAS

1. Diniz JP, Neves SA de O, Vieira ML. Ação dos Neurotransmissores Envolvidos na Depressão. *Ensaios e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde*. 2 de dezembro de 2020;24(4):437–43.
2. Felício LFF, Leão LL, Souza EHE e, Machado FSM, Laks J, Deslandes AC, et al. Habilidades cognitivas de idosos institucionalizados com sintomas depressivos. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria [Internet]*. 24 de outubro de 2022 [citado em 10 de novembro de 2022];71:233–40. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/PZTkHNQGRGwXsGg3xVrLYtj/?lang=en>
3. Lampert CDT, Scortegagna SA. Avaliação das condições de saúde e distorções cognitivas de idosos com depressão. *Revista Avaliação Psicológica*. 2017;16(1):48–58.
4. Soares E, De Oliveira M, Sebastião C, Ribeiro De Carvalho M. Capacidade funcional, declínio cognitivo e depressão em idosos institucionalizados: possibilidade de relações e correlações Capacidade Funcional, Comprometimento Cognitivo e Depressão em Idosos Institucionalizados: Possibilidade de Relação e Correlação [Internet]. [citado em 30 de agosto de 2023]. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/114974/ISSN2176980X-2012-15-05-117-139.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
5. Souza A dos S, Sena EL da S, Meira EC, Silva DM da, Alves M dos R, Pereira LC. Perfil sociodemográfico e de saúde de idosos com sintomas depressivos [Perfil sociodemográfico e de saúde de idosos com sintomas depressivos]. *Revista Enfermagem UERJ [Internet]*. 26 de setembro de 2013 [citado em 30 de agosto de 2023];21(3):355–60. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/7523/1881>

DESCRITORES: Saúde do Idoso, Depressão, Disfunção Cognitiva.

SUBMETIDO POR: 3699621-Maria Eduarda Beraldo em 30/08/2023 16:49

MATERNIDADE E SEUS SIGNIFICADOS: A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA FASE NA VIDA DA MULHER.

1886489
Código resumo

31/08/2023 15:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA DA SILVA POSSATO

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA DA SILVA POSSATO | dudapossato15@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretária Municipal de Petrópolis

ALINE FURTADO DA ROSA | alinenfermagem@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem Anna Nery |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Unirversitário Arthur Sa Earp Neto

LETICIA PEREIRA DE OLIVEIRA DA COSTA | leticiapcenf@gmail.com | Centro Universitario Arthur Sa Earp neto |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria municipal de Araruama

RESUMO

Introdução: A maternidade é caracterizada por diversas mudanças físicas e emocionais na vida da mulher, de modo que a preparação se inicia durante a gestação, mas apenas se consolida no período pós-parto denominado puerpério. **Objetivo:** o objetivo da pesquisa consistiu em analisar o significado da maternidade para as mulheres que participaram de um Curso para Gestantes, e/ou realizaram o pré-natal no Ambulatório Escola Da Faculdade Arthur Sá Earp Neto Petrópolis - RJ. **Método:** A pesquisa foi de abordagem qualitativa de cunho descritivo exploratório, para apreender o significado da maternidade para as mulheres. Foi realizada uma entrevista semiestruturada para compreender o significado da maternidade e um quadro com características das participantes, de acordo com o referencial teórico de Alfred Schutz. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Arthur Sá Earp Neto no dia 25 de maio de 2018 com número do parecer 2.765.790. **Resultados:** As respostas obtidas pelas mulheres possibilitaram na compreensão do significado da maternidade, a partir de então emergiram duas categorias: "Ser mãe é reconhecer a estrutura familiar". "Ser mãe é se descobrir Resiliente". **Conclusão:** O Estudo permitiu constatar que a estrutura familiar e a resiliência constituem um ajustamento a Maternidade influenciado assim no seu verdadeiro significado. **Implicações no campo da saúde e Enfermagem:** a tarefa de ser mãe tem sido um desafio de gerações, especificamente da atual, que se divide com triplas jornadas, e muitas vezes não possui uma rede de apoio sólida, logo estudos que tragam reflexões sobre essa fase da vida da mulher é atual e necessário para o campo da enfermagem e saúde.

REFERÊNCIAS

Machado JSA. Narrativas de mulheres e maternidade: questões para as políticas de saúde da mulher. 2006. Tese (Doutorado em Saúde da Mulher) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Vazquez GGH .Maternidade e feminismo: notas sobre uma relação plural. Revista Trilhas da História. Três Lagoas, 2014. v.3, n.6, p.105.

Wagner H (Ed./Org.). Sobre fenomenologia e relações sociais. Petrópolis: Vozes, 2012.

Brasil . Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

DESCRITORES: Maternidade, Saúde da mulher, Saúde Materna

SUBMETIDO POR: 4949974-Maria eduarda da Silva Possato em 31/08/2023 15:44

QUEDAS EM IDOSOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA DA COVID-19

9255978
Código resumo

28/07/2023 18:15
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA DOS SANTOS | mariaeduardasantos@usp.br | Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

ROSALINA APARECIDA PARTEZANI RODRIGUES | rosalina@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

DIEYENI YUKI KOBAYASI BENTO | dieyeni.kobayasi@usp.br | Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

JULIA DO CARMO BORGES | juliadcborges@usp.br | Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

DAIANE DE SOUZA FERNANDES | daissf@usp.br | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

FERNANDA DE BRITO MATIELLO | fernanda.matiello@usp.br | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

RESUMO

Introdução: O envelhecimento pode ser compreendido como um processo fisiológico irreversível e com isso, acarretar prejuízos na autonomia e independência da pessoa idosa. Durante a pandemia do SARS-CoV-19, a população seguiu diversas orientações da Organização Mundial de Saúde, dentre elas, o distanciamento e isolamento social. Estas medidas trouxeram impactos no aspecto biopsicossocial dos idosos, resultando em um possível declínio da capacidade funcional e acentuação das quedas. **Objetivos:** Avaliar as quedas nos idosos durante o isolamento social da pandemia da Covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, o qual analisou dados da segunda etapa de um estudo longitudinal, observacional e analítico. Foi realizado em uma unidade básica de saúde de um município paulista. A pesquisa foi desenvolvida em dois momentos: a primeira avaliação (A1) ocorreu de forma presencial entre novembro de 2019 e fevereiro de 2020 e a segunda avaliação (A2), foco deste estudo, foi realizada por ligação telefônica no segundo semestre de 2021, durante o isolamento social da pandemia da Covid-19. **Critérios de inclusão na A2:** idade igual ou superior de 60 anos, ambos os sexos, viver no domicílio e ter participado da A1. A amostra do estudo foi de 128 participantes. As variáveis do foram: idade, sexo, morar sozinho, presença de queda durante a pandemia, realização de distanciamento social, número de doenças e número de medicamentos utilizados. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa. A análise dos dados compreendeu estatística descritiva com medidas de tendência central, dispersão e proporções. **Resultados:** A maioria dos participantes eram mulheres (91;71,1%), idade média de 71,9 anos (DP= 7,63). Os participantes relataram que não moravam sozinhos (97;75,8%); A presença de quedas durante o isolamento social foi de (20;15,6%) e a maioria realizou distanciamento social (105;82,0%); Apresentaram como médias 4 doenças e uso contínuo de medicamentos de 3,55. **Conclusão:** A partir da avaliação das quedas durante o isolamento social da pandemia Covid-19, notou-se pelas variáveis sócio-demográficas, que houve prevalência do sexo feminino, idosos que não moram sozinhos. Apesar de não ter ocorrido um número expressivo de idosos que apresentaram quedas, nota-se que é um evento prevalente, um dado resultante de uma complexa interação

entre diferentes fatores de risco que podem ser classificados em três categorias: intrínsecos, extrínsecos e comportamentais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Nesse sentido, considerando o envelhecimento populacional e as repercussões negativas das quedas para a qualidade de vida da população idosa, a avaliação do risco de quedas durante um contexto pandêmico de isolamento social pode contribuir na atuação do enfermeiro para o direcionamento do cuidado para prevenção do evento e seus agravos, promovendo um envelhecimento ativo baseado no cuidado integral e individualizado com foco na manutenção da capacidade funcional.

REFERÊNCIAS

Moura MLS de. Idosos na pandemia, vulnerabilidade e resiliência. Rev bras geriatr gerontol [Internet]. 2021;24(1):e 210060. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.210060>

Vitorino, L. M., Teixeira, C. A., Boas, E. L., Pereira, R. L., Santos, N. O., & Rozendo, C. A. (2017). Medo de cair em idosos que vivem em casa: fatores associados. Revista da Escola de Enfermagem da U S P, 51, e03215. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016223703215>

DESCRITORES: Idoso; Acidentes por Quedas; Pandemias

SUBMETIDO POR: 9255978-Maria Eduarda dos Santos em 28/07/2023 18:15

PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE ROTEIRO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE O DIAGNÓSTICO OPORTUNO DA INFECÇÃO PELO HIV

7900577
Código resumo

31/07/2023 19:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA FIGUEIREDO SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA FIGUEIREDO SILVA | eduardafigueiredoenf@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Campina Grande
LUANA CARLA SANTANA RIBEIRO | luana.carla@professor.ufcg.edu.br | Universidade Federal de Campina Grande |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudos desenvolvidos revelam uma elevada ocorrência de diagnóstico tardio da infecção pelo HIV em vários países, inclusive no Brasil, gerando entraves para o enfrentamento da pandemia, sendo necessária a produção de tecnologias educacionais validadas, que se destinem ao diagnóstico oportuno do HIV. **OBJETIVO:** Produzir e validar o roteiro de um vídeo educativo para o diagnóstico oportuno da infecção pelo HIV entre jovens e adultos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento metodológico, realizado nas seguintes etapas: revisão integrativa da literatura, construção do roteiro do conteúdo do vídeo, validação de conteúdo do roteiro por juízes-especialistas e público-alvo. Para a validação, participaram 08 juízes-especialistas da área da saúde e 05 de outras áreas, assim como 23 representantes do público-alvo, em processo de amostragem não-probabilística intencional, por conveniência ou técnica de bola de neve, no período de abril a junho de 2023. Para análise das respostas dos juízes-especialistas, foi realizado o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo e do Escore SAM, e do Índice de Concordância Semântica para os representantes do público-alvo. O estudo atendeu aos requisitos da Resolução CNS 466/2012 e ao Ofício Circular n.º 02/2021, sendo aprovado com o Parecer de n.º 5.812.984. **RESULTADOS:** De acordo com a análise dos resultados, o roteiro do vídeo educativo foi julgado válido pelos juízes-especialistas da área da saúde, apresentando valor de IVC superior a 0,70, variando entre 0,75 e 1,00; pelos juízes-especialistas de outras áreas, com escore SAM igual ou superior a 10 pontos, variando entre 16 e 26 pontos; e pelos representantes do público-alvo, apresentando valor de IVS superior a 0,70, variando entre 0,87 e 1,00. Dentre as sugestões pontuadas pelos participantes, destaca-se a inclusão dos principais contatos da rede de atenção ao HIV disponíveis, para facilitar o acesso das pessoas aos serviços de diagnóstico, e a utilização de uma linguagem mais acessível e informal, com expressões coloquiais e menos termos técnicos. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Esse roteiro validado contribuiu de forma eficaz para a construção do vídeo educativo, em etapa posterior da pesquisa, o qual poderá ser utilizado na implementação de processos de educação em saúde, principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, acerca do diagnóstico oportuno da infecção pelo HIV entre jovens e adultos.

REFERÊNCIAS

Ribeiro LCS, Freitas MI de F, Tupinambás U, Lana FCF. Late diagnosis of Human Immunodeficiency Virus infection and associated factors. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2020;28:e3342. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4072.3342>.

Silva NF, Silva NCM, Ribeiro VS, Iunes DH, Carvalho EC. Construção e validação de um vídeo educativo sobre a reflexologia podal. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2017; 19:a48. Disponível em: <http://doi.org/10.5216/ree.v19.44324>.

Teixeira E, Mota VMSS. Educação em saúde: tecnologias educacionais em foco. 1. ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora; 2011.

DESCRITORES: HIV, Diagnóstico Precoce, Filme e Vídeo Educativo.

SUBMETIDO POR: 1185364-Luana Carla Santana Ribeiro em 31/07/2023 19:08

VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO ADAPTADO “ MENSTRUAL PRACTICE NEEDS SCALE (MPNS-36) ” PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

7493598
Código resumo

30/08/2023 14:07
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA PASCOALOTO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA PASCOALOTO DA SILVA | enf.mepascoaloto@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente do curso de Pós Graduação stricto sensu em Enfermagem da UFMS- CPTL
MARA CRISTINA RIBEIRO FURLAN | mara.furlan@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do curso de Enfermagem da UFMS- CPTL
MARIA HELOISA DO NASCIMENTO SILVA | maria.heloisa@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente do curso de Pós Graduação stricto sensu em Enfermagem da UFMS- CPTL

RESUMO

Introdução: A menstruação é um fator fisiológico que ocorre mensalmente no corpo da mulher, que por muitas vezes não possui condições e ambientes favoráveis para realizar a higiene menstrual de forma digna. Para avaliar os fatores influenciáveis dos hábitos e práticas de higiene menstrual é substancial a utilização de instrumentos válidos, a fim de garantir análises e resultados fidedignos. Neste quesito, o Brasil carece de instrumentos que mensurem as experiências menstruais de mulheres e meninas¹. **Objetivos:** Demonstrar os resultados parciais da validação psicométrica do instrumento Menstrual Practice Needs Scale (MPNS-36) adaptado para o Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico, com a proposta de demonstrar os resultados parciais obtidos da validação do instrumento MPNS-36 já traduzido e adaptado para o contexto brasileiro. O estudo possui aprovação pelo comitê de ética em pesquisa, com parecer de número 5.652.278/2022. O processo de validação do instrumento constituirá em três etapas: coleta de dados, análise de constructo e análise de confiabilidade². O estudo está sendo realizado em um município do estado de MS por meio de uma amostra em dois estágios (estratificada; conglomerado)³. Foram utilizadas 1251 estudantes mulheres matriculadas em duas Unidades Escolares Estaduais de Ensino médio. Para definição da amostra, utilizou-se a proporção de 10:1, totalizando um n amostral de 360 coletas. **Resultados:** Foram coletadas 154 amostras até o momento (42,78%). As entrevistadas eram em sua maioria meninas de 14 a 17 anos (53,25%), pardas (53,25%), evangélicas (49,35%), solteiras (91,56%), da área urbana (58,06%), com início de sangramento menstrual dos 09 aos 12 anos de idade (66,23%), em que 75,32% tiveram acesso às informações menstruais antes do primeiro ciclo menstrual, e 24,38% não, em sua maioria vindas das mães (59,09%). Dentre os itens utilizados durante o período menstrual, destaca-se respectivamente: o absorvente descartável externo (77,30%), absorvente descartável interno (8,11%), papel higiênico (7,03%), calcinha absorvente (4,86%) e tecidos/panos (1,62%). Durante o ciclo menstrual 55,84% das entrevistadas indicaram que precisaram ausentar-se de suas atividades diárias: 41,88% foram devido a cólica e 28,80% ao alto fluxo menstrual. **Conclusões:** Espera-se que após concluída a etapa de validação do instrumento MPNS-36 este seja referência na medição das necessidades e práticas menstruais de mulheres e meninas brasileiras. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A validação servirá de base para o desenvolvimento de pesquisas e políticas de saúde frente à higiene íntima menstrual de mulheres e meninas brasileiras, o que

significa desenvolver tecnologias de saúde para a profissão, tornando-se possível direcionar os cuidados de enfermagem para melhoria da qualidade da assistência prestada.

REFERÊNCIAS

1. Vieira CENK, Enders BC, Coura AS, Menezes DJC, Lira ALBC, Medeiros CCM. Validación de instrumento para la detección de adolescentes con sobrepeso en la escuela. *Enferm. glob.* 2016;15(43):321-331.
2. Pasquali L. *Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação*. 1a ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 2009.
3. Bolfarine, H, Bussad WO. *Elementos de Amostragem*. Editora Blucher, 2005;1:1-293.
4. Hennegan J, Nansubuga A, Smith C, Redshaw M, Akullo A, Schwab KJ. Measuring menstrual hygiene experience: development and validation of the Menstrual Practice Needs Scale (MPNS-36) in Soroti, Uganda. *BM Jopen*. 2019; 10 (1).

DESCRITORES: Saúde da mulher; Menstruação; Estudos de validação.

SUBMETIDO POR: 7493598-Maria Eduarda Pascoaloto da Silva em 30/08/2023 14:07

ESCRITÓRIO DE GESTÃO DE ALTAS: PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS HOSPITALARES PARA A CONTINUIDADE DO CUIDADO

8867730
Código resumo

10/09/2023 16:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA FERNANDA BAETA NEVES ALONSO DA COSTA

TODOS OS AUTORES

MARIA FERNANDA BAETA NEVES ALONSO DA COSTA | mafebaeta@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

JUANAH OLIVEIRA DEBETIO | juhjuannah@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Naturóloga. Doutoranda em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

ALBERTO JOÃO MBATNA | albertombatna@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeiro. Doutorando em enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

SUZANY DE FATIMA HENCHOSTE OLIBONE | suzanyolibone@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira. Mestranda em enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

TESSY NNONYELUM MIOZZO EZEAGU | tetsy.ezeagu@posgrad.ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira. Mestranda em enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

MAYARA MARTA RODRIGUES | mayara153@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira. Doutoranda em enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

RESUMO

Introdução: A assistência hospitalar é um campo de práticas de cuidado bastante peculiar que necessita de estratégias que induzam a efetivação de uma atenção à saúde contínua, integral e de qualidade. Assim, o cuidado dentro do hospital e a continuidade da assistência na rede devem ser pensados como construção conjunta do processo de produção do cuidado em saúde¹. Diante das múltiplas ações que norteiam o papel do enfermeiro, este é considerado o profissional-chave de todas as ações relacionadas à assistência ao paciente². A continuidade do cuidado, por sua vez, caracteriza-se como um aspecto do cuidado vivenciado ao longo do tempo pelas pessoas que recorrem aos serviços de saúde e como estes se integram para coordenar as ações e manter o cuidado articulado³. Para atender a complexidade do cuidado em saúde, algumas instituições hospitalares implementaram o Serviço de Gestão de Altas com o objetivo de planejar o cuidado na alta hospitalar e realizar a continuidade do cuidado⁴. **Objetivo:** descrever as práticas dos enfermeiros para a continuidade do cuidado em um Serviço de Gestão de Altas Hospitalar. **Método:** pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa. Os sujeitos foram os enfermeiros da Chefia de Enfermagem; Núcleo Interno de Regulação; Serviço de Gestão de Altas e das unidades de internação de um hospital universitário, localizado na região sul do país. Os dados foram coletados no período entre agosto e novembro de 2022, no Procedimento Operacional Padrão, desenvolvido pela instituição hospitalar, reuniões e observação participante. Na análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** os enfermeiros relataram sobre a importância de identificar, desde a internação

hospitalar, as necessidades do paciente; realizar a avaliação clínica, para planejar a alta e a continuidade do cuidado. O enfermeiro do Serviço de Gestão de Altas é acionado pelos enfermeiros das unidades e, com a equipe multiprofissional, discutem os casos. Na alta hospitalar, o enfermeiro encaminha o protocolo de contrarreferência para a atenção primária e o paciente, apresenta no serviço referenciado. É fundamental que o enfermeiro do Serviço de Gestão de Altas tenha boa comunicação; experiência em realizar exame clínico; liderança; conhecimento da rede de atenção à saúde para desenvolver indicadores de saúde e protocolos assistenciais. Conclusões: Embora o enfermeiro seja um profissional que participa ativamente do cuidado em vários pontos da rede de atenção à saúde, faz-se necessário fortalecer sua contribuição para o mecanismo da continuidade do cuidado.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A continuidade do cuidado, desempenhada pelo enfermeiro, caracteriza-se como estratégia relevante com vistas a reduzir a readmissão hospitalar dos pacientes, implicando na melhora da qualidade de vida e na redução dos gastos em saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Utzumi FC, Bernardino E, Lacerda MR, Santos JLG dos, Peres AM, Andrade SRD. Access versus care continuity in health network services: experiencing possibilities and contradictions. *Texto contexto - enferm* [Internet]. 2020;29:e20180502. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0502>
- 2 Lima LMN, de Andrade S, Costa MFBNA. Práticas dos enfermeiros hospitalares para a gestão da continuidade do cuidado na atenção primária à saúde. Dissertação. 105 p. 2021. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
- 3 Belga SMMF, Jorge A de O, Silva KL. Continuidade do cuidado a partir do hospital: interdisciplinaridade e dispositivos para integralidade na rede de atenção à saúde. *Saúde debate*. [Internet]. 2022; Jan;46(133):551–70. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213321>
- 4 Costa MFBNA, Andrade SR, Soares CF, Ballesteros Pérez EI, Capilla Tomás S, Bernardino E. The continuity of hospital nursing care for Primary Health Care in Spain. *Rev Esc Enferm USP*. 2019;53:e03477. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018017803477>

DESCRITORES: Hospital; Alta do Paciente; Continuidade da Assistência ao Paciente

SUBMETIDO POR: 6916159-Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa em 10/09/2023 16:40

A ATUAÇÃO DAS ENFERMEIRAS ACUPUNTURISTAS NO SUL DO BRASIL - ESTUDO HISTÓRICO DE 1997 A 2020

2211475
Código resumo

17/09/2023 12:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: MARIA ITAYRA PADILHA

TODOS OS AUTORES

MARIA ITAYRA PADILHA | padilham17@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

ANA PAULA SENNA BOUSFIELD | paula.bousfield@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina

MARIA LIGIA DOS REIS BELLAGUARDA | m.bellaguarda@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Objetivo: Analisar os avanços na atuação das enfermeiras na prática da acupuntura na Região Sul do Brasil no período de 1997 a 2020. **Método:** Estudo qualitativo histórico-social, utilizando técnica da história oral temática, fundamentada na sociologia das profissões de Eliot Freidson. Participaram 18 especialistas em acupuntura, sendo 17 enfermeiras e 1 enfermeiro, selecionados pela técnica snowball. **Resultados:** Analisadas 2 categorias: Credencialismo Formal; Credencialismo Vivido, que indicaram os avanços na atuação desta especialidade. **Conclusão:** Reconhecimento da acupuntura como especialidade legal na enfermagem; Atuação das entidades organizativas e seus comitês sobre práticas integrativas, promovendo a ampliação da rede de profissionais na área; autonomia profissional via clínicas e consultórios, além das unidades básicas de saúde, ampliando as opções terapêuticas para os pacientes. Os avanços refletem a busca dos profissionais especialistas em acupuntura pelo reconhecimento de sua área de atuação, expertise, credencialismo da categoria e constante aprimoramento de seu conhecimento.

REFERÊNCIAS

Azevedo C, Moura C de C, Corrêa HP, Mata LRF da, Chaves É de CL, Chianca TCM. Complementary and integrative therapies in the scope of nursing: legal aspects and academic-assistance panorama. Esc Anna Nery. 2019; 23(2):e20180389. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0389>

Scognamillo-Szabo MVR, Bechara GH. Acupuntura: histórico, bases teóricas e sua aplicação em Medicina Veterinária. Cienc Rural, Santa Maria. 2010; 40(2):461-70. doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-84782010005000004>

World Federation of Acupuncture and Moxibustion Societies. Beijing: WFAMS News Center, 07 de junho de 2006 [acesso 2023 Mai 30]. Disponível em: <http://www.wfas.org.cn/en/>

Ornela RG, Oba MV, Kinouchi FL, Sigoli MA, Scanduzzi RJ, et.al. Acupuntura no tratamento da obesidade. J Health Sci Inst. 2016 [acesso 2023 May 30]; 34(1):17-23. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1507/v34_n1_2016_p17a23.pdf

Zhang Y, Lin L, Li H, Hu Y, Tian LI. Effects of acupuncture on cancer-related fatigue: a metaanalysis. Support Care Cancer. 2018; 26:415–25. doi: <https://doi.org/10.1007/s00520-017-3955-6>

Pereira RDM, Alvim NAT, Pereira CD, Gomes Junior SCS. Laser acupuncture protocol for essential systemic arterial hypertension: randomized clinical trial. Rev Latino-Am Enfermagem. 2018;26:e2936. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1887.2936>

- Barreiros R, Dutra L, Silva R, Ribeiro Y, Louro L, Louro T. A Craniopuntura Japonesa como Instrumento para o Tratamento da Dor não Específica em Profissionais de Saúde. *Rev Pesqui: Cuid Fundam*. 2020;11(3):594-8. doi: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.594-598>
- Martins ES, Tavares TMCL, Lessa PRA, Aquino PS, Castro RCMB, Pinheiro AKB. Tratamento com acupuntura: avaliação multidimensional da dor lombar em gestantes. *Rev Esc Enferm. USP* 2018;52:e03323. doi: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x20170403032337>
- Martins ES, Rocha LM, Araújo APJ, Tavares TMCL, Castro RCMB, Pinheiro AKB. Efeito da acupuntura para alívio dos desconfortos físicos e emocionais na gestação. *Rev Pesqui: Cuid Fundam*. 2020; 12:227-32. doi: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8263>
- Prado JM, Kurebayashi LFS, Silva MJP. Auriculoterapia verdadeira e placebo para enfermeiros estressados: ensaio clínico randomizado. *Rev Esc Enferm USP*. 2018; 52:e03334. doi: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017030403334>
- Melo GAAI, Lira NJCG, Silva RA, Martins MG, Pereira FGF, Caetano JÁ. Efetividade da Auriculoterapia na Qualidade do Sono de Profissionais de Enfermagem Atuantes na Covid-19. *Texto Contexto Enferm*. 2020; 29:e20200392. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0392>
- Bousfield APS, Padilha MI, Bellaguarda ML dos R, Costa R. A prática da acupuntura por enfermeiras: revisão integrativa. *Hist Enferm Rev Eletron [Internet]*. 2023 [acesso 2023 May 30]; 14:e05. Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/ojs/index.php/here/article/view/99>
- Freidson, E. *Renascimento do Profissionalismo: teoria, profecia e política*. São Paulo: EDUSP, 1998.
- Verenguer RCG. Preparação Profissional em Educação Física em face à Regulamentação: a busca da legitimidade social. *Revista CREF4/SP*. 2001; 1(2):18-9.
- Bellaguarda MLR, Padilha MI, Nelson S. Eliot Freidson's sociology of professions: an interpretation for Health and Nursing. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(6):e20180950. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0950>
- Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução COFEN nº 197, de 1997. Estabelece e reconhece as Terapias Alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-1971997_4253.html
- Minayo MC, e Costa P. Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa. *Revista Lusófona de Educação*, 40(40): 139-143, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle40.01>
- Padilha MIP, Bellaguarda MLR, Maia ARR, Costa R, Nelson S. O uso das fontes na condução da pesquisa histórica. *Texto Contexto Enferm*. 2017; 26(4): e2760017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002760017>
19. Souza VRS, Marziale MHP, Silva GTR, Nascimento PL. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. *Acta paul enferm*. 2021;34:eAPE02631. <https://doi.org/10.37689/actaape/2021AO02631>
20. Bousfield, APS et al. Inserção Das Enfermeiras Na Prática De Acupuntura Em Santa Catarina (1997-2015). *Cogitare Enferm*. 2019; 24. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.66766>
21. Bousfield APS, Padilha MI, Bellaguarda ML dos R, Costa R. Processo de Enfermagem como potencializador da prática da acupuntura. *Esc Anna Nery [Internet]*. 2021; 25(4):e20200148. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0148>
22. Freidson E. *Profissão médica: um estudo de sociologia do conhecimento aplicado*. São Paulo: UNESP; 2009.
23. Kleiner MM, Krueger AB. Analyzing the Extent and Influence of Occupational Licensing on the Labor Market. *J Labor Economics*. 2013 [acesso 2023 Abr 16]; 31(2.2013). Disponível em: https://oar.princeton.edu/bitstream/88435/pr1cb5c/1/JoLE_Kleiner_and_Krueger.pdf
24. Prates AAP, Barbosa ML de O. A expansão e as possibilidades de democratização do ensino superior no Brasil. *Cad CRH [Internet]*. 2015May;28(74):327–40. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-49792015000200006>

25. Dower C, Moore J, Langelier M. It is time to restructure health professions scope-of-practice regulations to remove barriers to care. *Health Affairs (Project Hope)*. 2013 Nov [acesso 2023 Abr 16]; 32(11):1971-6. Disponível em: <https://europepmc.org/article/med/24191088>

DESCRITORES: Enfermagem; Acupuntura; História da Enfermagem; Identidade Profissional; Especialização.

SUBMETIDO POR: 9509220-MARIA ITAYRA PADILHA em 17/09/2023 12:37

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL

9509220
Código resumo

16/09/2023 15:58
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: MARIA ITAYRA PADILHA

TODOS OS AUTORES

MARIA ITAYRA PADILHA | padilham17@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina
STEFANY PETRY | petrystefany@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Objetivo: identificar atividades de educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis para estudantes de graduação em enfermagem de universidades federais do Brasil. **Métodos:** pesquisa qualitativa, histórico social, com fontes orais e documentais. Realizadas entrevistas com 23 docentes de cinco cursos de graduação em enfermagem do Brasil, de março a outubro de 2022, e consultado documentos como projetos pedagógicos, grades curriculares, planos de ensino e de aula. Análise dos dados realizada pelo software Atlas.ti versão 9.0 e Análise de Conteúdo. **Resultados:** Elencou-se três categorias de análise “Atividades educativas realizadas no ensino das Infecções Sexualmente Transmissíveis”, “Políticas públicas na efetivação do ensino” e “Vivências enquanto docente frente ao tema”. **Considerações Finais:** O foco das atividades educativas ocorrem majoritariamente sobre HIV e sífilis, em consonância com as políticas públicas vigentes do país, e fortemente associado a um ciclo de vida do indivíduo.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Resolução n. 4, de 25 de fevereiro de 1972 [Internet]. Brasília; 1972 [cited 2023 Ago 24]. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-716719730005000017>
2. Brasil. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. Brasília; 2001 [cited 2023 Ago 24]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
3. Fracolli LA, Nichiata LYI, Takahashi RF, Oliveira MAC, Gryscek ALFPL. Nursing in transmissible diseases: how to discuss this topic in nursing graduation?. Rev esc enferm USP. 2000;34(4):395-400. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342000000400012>
4. Gomes B, Zoboli ELCP, Sainfo DYT, Gryscek ALFPL, Schweitzer MC. Nursing students' attitudes regarding transmissible diseases. Cogitare enferm. [Internet]. 2012[cited 2023 Ago 24];17(3):423-9. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/25193>
5. Pereira EG, So KNS, Ciosak SI, Otenti E, Nichiata LYI. Portfolio in education in health: contribution to reflection from its use at the discipline Nursing in Communicable Diseases. ABCS health sci. 2015;40(3):329-32. <https://doi.org/10.7322/abcs.hs.v40i3.816>
6. Shindel AW, Parish SJ. Sexuality education in North American medical schools: Current status and future directions (CME). J sex med. 2013;10(1):3-18. <https://doi.org/10.1111/j.1743-6109.2012.02987.x>
7. Pretorius D. Sexual history taking: Perspectives on doctor-patient interactions during routine consultations in rural primary care in South Africa. Sex med. 2021;9(4):100389. <https://doi.org/10.1016/j.esxm.2021.100389>

8. Rosser BRS, Mkoka DA, Rohloff CT, Mgopa LR, Ross MW, Lukumay GG, et al. Tailoring a sexual health curriculum to the sexual health challenges seen by midwifery, nursing and medical providers and students in Tanzania. *Afr j prim health care fam med*. 2022;14(1):e1-9. <https://doi.org/10.4102/phcfm.v14i1.3434>
9. World Health Organization. Sexually transmitted infections (STIs). Key facts [Internet]. 2022[cited 2023 Ago 24]. Available from: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sexually-transmitted-infections-\(stis\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sexually-transmitted-infections-(stis))
10. Resende JVM, Silva JLL, Meirelles IB, Carvalho RNG, Lima FR. Prev-ist-mobile application for prevention of sexually transmitted infections for adolescents: experience report. *Recima21*. 2022;3(10):1-12. <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1970>
11. Andrade B, Pedebos LA, Silva ACS, Amante LN, Paes LG, Paese F. Diagnosis and Treatment of Sexually Transmitted Diseases performed by nurses in Primary Health Care. *Rev bras med fam comunidade*. 2022;17(44):2755. [https://doi.org/10.5712/rbmfc17\(44\)2755](https://doi.org/10.5712/rbmfc17(44)2755)
12. Leite PL, Torres FAF, Pereira LM, Bezerra AM, Machado LDS, Silva MRF. Construction and validation of podcast for teen sexual and reproductive health education. *Rev latinoam enferm*. 2022;30(spe):e3706. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6263.3706>
13. Ferreira IT, Neves KTQ, Oliveira AWN, Galvão TRAF, Mangane EM, Sousa LB. Assessment of the quality of nursing consultation in sexually transmitted infections. *Enferm foco*. 2018;9(3):42-7. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n3.1119>
14. Ferreira AGN, Pinheiro PNC, Vieira NFC, Lopes MVO, Gubert FA, Trasferetti JÁ, et al. Website on sexuality and prevention of Sexually Transmitted Infections for Catholic teenagers. *Acta paul enferm*. 2020;33:eAPE20180260. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO02605>
15. Silva DL, Junior DGA, Silva JÁ, Silva PRR. STI prevention strategies carried out by nurses in primary health care: an integrative review. *Braz j health rev*. 2021;4(2):4028-44. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-004>
16. Souza VRS, Marziale MHP, Silva GTR, Nascimento PL. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. *Acta paul enferm*. 2021;34:eAPE02631. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02631>
17. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da Enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2018. 456 p.
18. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016. 288 p.
19. Ghasemi MR, Moonaghi HK, Heydari A. Strategies for sustaining and enhancing nursing students' engagement in academic and clinical settings: a narrative review. *Korean j med educ*. 2020;32(2):103-17. <https://doi.org/10.3946/kjme.2020.159>
20. Petry S, Padilha MI, Mazera MS, Silva AR. How to teach incurable sexually transmitted infections to undergraduate nursing students: a scoping review. *Cogitare enferm*. 2023;28:e84550. <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.84550>
21. Jurado, S.R et al. Active methodologies in nursing students education: a systematic review. *Nursing* [Internet]. 2019 [cited 2023 Ago 24];22(259):3457-64. Available from: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/455/429>
22. Fontana RT, Wachekowski G, Barbosa SSN. The methodologies used in nursing teaching: the students speak. *Educ rev*. 2020;36:e220371. <https://doi.org/10.1590/0102-4698220371>
23. Feijoo-Cid M, García-Sierra R, García García R, Ponce Luz H, Fernández-Cano MI, Portell M. Transformative learning experience among nursing students with patients acting as teachers: Mixed methods, non-randomized, single-arm study. *J Adv Nurs*. 2022;78(10):3444-56. <https://doi.org/10.1111/jan.15364>
24. Ju X, Tan S, Wang T. The effects of a training program for reducing nurses' discrimination towards PLWHAs. *Medicine (Baltimore)*. 2022;101(41):e31105. <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000031105>
25. Leyva-Moral JM, Gómez-Ibáñez R, San Rafael S, Guevara-Vásquez G, Aguayo-González M. Nursing students' satisfaction with narrative photography as a method to develop empathy towards people with Hiv: A mixed-design study. *Nurse educ today*. 2021;96:104646. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104646>
26. Leyva-Moral JM, Aguayo-González M, San Rafael-Gutiérrez S, Gómez-Ibáñez R. Narrative photography with an expert patient as a method to improve empathy: a satisfaction study with health sciences students. *Int J Nurs Educ Scholarsh*. 2022;19(1). <https://doi.org/10.1515/ijnes-2021-0124>

27. Lightner JS, Chesnut SR, Cory T, Sellers S, Woods L, Skarbek A, et al. Changes in HIV knowledge and interest among nursing and public health students at a large Midwest University: Outcomes of implementing the National HIV Curriculum. *Nurse educ today*. 2023;125:10. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2023.105802>
28. Hays D, Kridli S, Kruse JA. Implementation of a Standardized National HIV Curriculum in a Primary Care Nurse Practitioner Program. *Nurse educ*. 2022;47(6):317-21. <https://doi.org/10.1097/NNE.0000000000001252>
29. Berenson AB, Hirth JM, Chang M, Kuo YF, Richard P, Jones DL. A brief educational intervention can improve nursing students' knowledge of the human papillomavirus vaccine and readiness to counsel. *Hum vaccin immunother*. 2021;17(7):1952-60. <https://doi.org/10.1080/21645515.2020.1852871>
30. Silva PGD, Araújo LMS, Terçariol CAS, Souza CBL, Andrade RD, Reis RK, et al. Production and validation of educational technology on nursing care for syphilis prevention. *Rev bras enferm*. 2021;74(Suppl 5):e20190694. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0694>
31. Boakye DS, Mavhandu-Mudzusi AH. Nurses knowledge, attitudes and practices towards patients with hiv and aids, kumasi, ghana. *Int j africa nurs sci*. 2019;11:49-59. <https://doi.org/10.1016/j.ijans.2019.05.001>
32. Fonte VRF, Spindola T, Francisco MTR, Sodré CP, André NLNO, Pinheiro CDP. Young university students and the knowledge about sexually transmitted infections. *Esc anna nery ver enferm*. 2018;22(2):e20170318. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0318>
33. Raia-Barjat, T et al. Health students' knowledge of sexually transmitted infections and risky behaviors before participation to the health promotion program. *Médecine et Maladies Infectieuses*. 2020;50(4):368-71. <https://doi.org/10.1016/j.medmal.2020.01.015>
34. Matos MCB, Araujo TME, Queiroz AAFLN, Borges PTM. Knowledge of health students about prophylaxis pre and post exposure to HIV. *Rev gauch enferm*. 2021;42:e20190445. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190445>
35. Celegon L, Bortolotto M, Bellizzi S, Cegolon A, Bubbico L, Pichierri G, et al. A Survey on Knowledge, Prevention, and Occurrence of Sexually Transmitted Infections among Freshmen from Four Italian Universities. *Int j environ res public health*. 2022;19(2):897. <https://doi.org/10.3390/ijerph19020897>
36. Jadoon SB, Nasir S, Victor G, Pienaar AJ. Knowledge attitudes and readiness of nursing students in assessing peoples' sexual health problems. *Nurse educ today*. 2022;113:105371. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2022.105371>
37. Kiyene S. Knowledge, Attitudes and Practices of Fourth Year Nursing Students Regarding the Care of People Living With HIV/AIDS (PLWH). *Health science jornal [Internet]* 2021 [cited 2023 Ago 24];15(8):1-2. Available from: <https://www.itmedicalteam.pl/articles/knowledge-attitudes-and-practices-of-fourth-year-nursing-students-regarding-the-care-of-people-living-with-hiv-aids-plwh.pdf>
38. Ceylan E, Koç A. Effect of peer education model on nursing students' knowledge and attitudes towards HIV/AIDS. *Nurse educ today*. 2021;99:104808. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2021.104808>
39. Panma Y. Factors Affecting HIV/AIDS Stigma in Nursing Students. *KnE life sciences*. 2022;89-101. <https://doi.org/10.18502/kl.v7i2.10292>
40. Waluyo A, Mansyur M, Earnshaw VA, Steffen A, Herawati T, Maria R, et al. Exploring HIV stigma among future healthcare providers in Indonesia. *AIDS care*. 2022;34(1):29-38. <https://doi.org/10.1080/09540121.2021.1897777>
41. Medeiros PFP, Rameh-de-Albuquerque RC, Almeida RBF, Campos-Boulitreau ARL, Valois-Santos NT, Marques ALM. 'Street Outreach Teams': care in the territory at the interface between HIV/AIDS, drugs and Harm Reduction. *Saude debate*. 2023;47(136):308-17. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313620>
42. Freeman R, Gwadz M, Wilton L, Collins LM, Dorsen C, Hawkins RL, et al. Understanding long-term HIV survivorship among African American/Black and Latinx persons living with HIV in the United States: a qualitative exploration through the lens of symbolic violence. *Int j equity health*. 2020;19(146). <https://doi.org/10.1186/s12939-020-01253-w>
43. Lopez-Corbeto E, Sanclemente C, González V, Mansilla R, Casabona J, Folch C. HIV, Chlamydia and gonorrhoea vulnerability depending to sex work site. *Enferm infecc microbiol clin*. 2022;40(4):166-71. <https://doi.org/10.1016/j.eimce.2022.02.001>
44. Rhodes SD, Mann-Jackson L, Alonzo J, Bell JC, Tanner AE, Martínez O, et al. The health and well being of Latinx sexual and gender minorities in the USA: A call to action. In: Martínez AD, Rhodes SD. *New and emerging issues in Latinx Health*. p.217-36.

45. Azevedo Junior WS, Santos EPD, Pedreira NP, Dantas LB, Nascimento VGC, Dias GAR, et al. Prevalence and vulnerability factors associated with hiv and syphilis in older people from subnormal agglomerate, brazilian amazon. *Trop med infect dis*. 2022;7(11):332. <https://doi.org/10.3390/tropicalmed7110332>
46. Thiyagarajan JA, Mikton C, Harwood RH, Gichu M, Gaigbe-Togbe V, Jhamba T, et al. The UN Decade of healthy ageing: Strengthening measurement for monitoring health and wellbeing of older people. *Age ageing*. 2022;51:afac147. <https://doi.org/10.1093/ageing/afac147>
47. Ayres JR, Paiva V; França Júnior Ivan. Conceitos e práticas de prevenção: da história natural da doença ao quadro da vulnerabilidade e direitos humanos. In: Paiva V, Ayres JR, Buchalla CM. *Vulnerabilidade e direitos humanos: prevenção e promoção da saúde: da doença à cidadania*. Curitiba: Juruá, 2012. p. 43-94.
48. Dahlgren G, Whitehead M. Policies and strategies to promote social equity in health. Background document to WHO - Strategy paper for Europe. Arbetsrapport-Institutet för Framtidsstudier [Internet]. 2007;14 [cited 2023 Ago 24]. Available from: <https://core.ac.uk/download/pdf/6472456.pdf>
49. Artiga,S, Hinton E. Beyond health care: The role of social determinants in promoting health and health equity [Internet]. San Francisco:Henry J. Kaiser Family Foundation, 2018[cited 2023 Ago 24]. Available from: <https://collections.nlm.nih.gov/catalog/nlm:nlmuid-101740257-pdf>
50. World Health Organization. Consolidated guidelines on HIV, viral hepatitis and STI prevention, diagnosis, treatment and care for key populations [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2022 [cited 2023 Ago 24]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240052390>

DESCRITORES: Educação em saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Estudantes de Enfermagem

SUBMETIDO POR: 9509220-MARIA ITAYRA PADILHA em 16/09/2023 15:58

RESGATE DE ACERVOS DOCUMENTAIS DA ENFERMAGEM E DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE VINCULADAS À UERJ

6229669
Código resumo

31/08/2023 10:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIA LELITA XAVIER

TODOS OS AUTORES

MARIA LELITA XAVIER | llitaxprofessorauerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada

MARIA REGINA ARAUJO REICHERTE PIMENTEL | mariaregina.pimentel85@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta

RESUMO

O ensino, a pesquisa e a extensão formam a tríade que é a base na qual a Universidade do Estado do Rio de Janeiro tem desenvolvido seu papel no campo da educação superior. Para a formação em saúde, a Universidade incorporou instituições de saúde que ampliam a formação de profissionais de saúde. O processo de conhecimento desta história é definido pela interação da memória coletiva com o trabalho da escrita desta, o que implica uma relação entre história e memória estruturada de um lado pelo testemunho flutuante dos vivos e, do outro, pela prova irrefutável dos arquivos. O acervo de uma instituição se constitui em conteúdo histórico, seja de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter bibliográfico, artístico, fotográfico, científico, histórico, documental, misto ou qualquer outro. O resgate deste acervo, por meio de projeto de extensão, tem o sentido de preservar a história e a memória por meio do acervo documental dessas instituições, além de auxiliar na construção da identidade profissional do corpo social. Este estudo tem como objetivo descrever a trajetória do projeto de extensão nos seus oito anos de ação. Pesquisa documental cuja fonte foram os oito relatórios anuais apresentados ao Departamento de Extensão da UERJ, nos quais são apresentadas as ações desenvolvidas no ano de realização, realizando-se análise temática. Dentre os resultados, encontram-se as seguintes temáticas: divulgação do projeto nas redes sociais Facebook, Instagram e Youtube; articulação com outros projetos de extensão, estágio interno complementar, monitoria em história e programa de apoio técnico às atividades de ensino, pesquisa e extensão, articulados com o Centro de Memória da Nalva Pereira Caldas da ENF/UERJ; resgate de documentos de quatro setores das unidades de saúde da UERJ; três projetos de iniciação científica e cinco trabalhos de conclusão de curso; criação do grupo de pesquisa em história da enfermagem e da saúde (GEPHENFS) Zaíra Cintra Vidal; apresentação de trinta trabalhos em eventos locais, nacionais e internacionais; realização de dezesseis eventos presenciais e virtuais e de cursos sobre história da enfermagem. O projeto de extensão tem permitido divulgar a história das unidades de saúde da UERJ, bem como o papel desempenhado pela enfermagem, ampliando o olhar sobre a atuação profissional para estudantes. A articulação extensão, ensino e pesquisa sobre a história da enfermagem oportuniza o fortalecimento da identidade profissional do enfermeiro.

REFERÊNCIAS

Bebiano R. Temas e problemas da história do presente. In: D'Encarnação J. (coord.). A história tal qual se faz. Lisboa: Colibri, 2001.

Carlos DJD; Bellaguarda MLR; Padilha MI. O documento como fonte primária nos estudos da enfermagem e da saúde: uma reflexão. Esc Anna Nery 2022;26‍;e20210312.

Oliveira MMD; Oliveira AFB. organizadores. Espaços da história, espaços de identidades: ensino, memória e patrimônio. Natal: EDUFRN, 2009.

DESCRITORES: Enfermagem; História; Relações Comunidade-Instituição

SUBMETIDO POR: 6229669-Maria Regina Araújo Reicherte Pimentel em 31/08/2023 10:42

INTERDISCIPLINARIDADE DINÂMICA E SAÚDE ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE NA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

2765818
Código resumo

29/07/2023 16:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIA LIGIA DOS REIS BELLAGUARDA

TODOS OS AUTORES

MARIA LIGIA DOS REIS BELLAGUARDA | bellaguardaml@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina
PAULO JOAQUIM PINA QUEIRÓS | pauloqueiros@esenfc.pt | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
DJAILSON DELGADO CARLOS | djailson.delgado@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Universitário Dr. Onofre Lopes
MARIA ITAYRA PADILHA | itayra.padilha@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina
JAIME CARAVACA MORERA | jacamorera@gmail.com | Universidad de Costa Rica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad de Costa Rica

RESUMO

Introdução: Vulnerabilidade designa a condição de indivíduos ou grupos fragilizados que caracterizam precariedade na vida social, econômica e política para promoção, proteção e garantia dos direitos de cidadania¹. Estudo mostra a sustentabilidade pela interdisciplinaridade dinâmica da história da enfermagem, para a prática e o planejamento de ações assistenciais em saúde. **Objetivo:** Identificar a interdisciplinaridade dinâmica para a sustentabilidade à saúde de populações vulneráveis a partir da tríade ensino, pesquisa e extensão em história da enfermagem. **Método:** Estudo documental a partir do Laboratório de Pesquisa em História do Conhecimento de Enfermagem e Saúde, Grupo Práxis e Laboratório de pesquisa, tecnologia e inovação em enfermagem, cotidiano, imaginário, saúde e família, Núcleo Estruturante em História e Epistemologia da Enfermagem e Saúde. Entre maio e junho de 2023, online nos dois contextos da pesquisa e do ensino em História da Enfermagem. Realizada a relação de projetos de ensino, pesquisa e extensão constantes nos dois contextos. Organizados quadros com produtos e indicativos de ações para análise dos dados no campo saúde-doença e organizacional. Dados analisados advindos dos projetos e eventos educativos a partir da história da enfermagem e da saúde para a sustentabilidade de populações vulneráveis e focos de interdisciplinaridade dinâmica. **Resultado:** Identificados 9 projetos, desses 7 pesquisas e 2 extensão, em articulação ao ensino da enfermagem. Com estratégias e aplicabilidade de ações junto às populações transexuais e homossexuais, infecções sexualmente transmissíveis, moradoras de rua, síndrome da imunodeficiência adquirida, cuidados paliativos, deficiência física e migrantes afrodescendentes. Observados os percursos históricos, políticos e socioculturais da condição das pessoas e dos grupos, observa-se a interdisciplinaridade que se faz dinâmica pela criatividade nas ações de cuidado produtos dos projetos. **Conclusão e Contribuições para a Enfermagem:** qualificação do cuidado de enfermagem e ensino/educação em saúde e promoção de políticas públicas para sustentabilidade às populações em vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

1.Florêncio RS, Moreira TM. Modelo de vulnerabilidade em saúde: esclarecimento conceitual na perspectiva do sujeito-social. Acta Paul Enferm. 2021[acesso 10 Jul 2023];34:eAPE00353. Disponível em:<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00353> 2.Padilha MI, Caravaca-Morera JA, Petry S, Vieira AN, Bellaguarda ML, Carlos DD. Atenção em saúde às populações vulneráveis e a interdisciplinaridade dinâmica dos estudos de História da Enfermagem. In: Título Peres MAA, Padilha MI, Santos TCF, Almeida Filho AJ, (Orgs.). Potencial interdisciplinar da enfermagem: histórias para refletir sobre o tempo presente. Brasília, DF: Editora ABen; 2022. [acesso 10 Jul 2023] p. 58 a 70 Disponível em:<https://doi.org/10.51234/aben.22.e09.c06>

DESCRITORES: Interdisciplinaridade, Sustentabilidade, História da enfermagem

SUBMETIDO POR: 2765818-Maria Ligia dos Reis Bellaguarda em 29/07/2023 16:26

GÊNEROS: UMA REFLEXÃO SOBRE UMA NOVA POSSIBILIDADE DE ENSINO PARA A COMPREENSÃO DAS INIQUIDADES DE SAÚDE NO BRASIL

7458992
Código resumo

31/07/2023 23:29
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES

TODOS OS AUTORES

MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES | mestre.ludmilasoaresenfer@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda

RESUMO

Introdução: A forte disseminação do conceito de gênero a partir do senso comum, para se referir aos papéis, funções ou comportamentos esperados com base no idealismo de feminilidade e masculinidade, determinados social-histórico e cientificamente, a partir do sexo biológico de alguém, possibilitou que várias áreas de conhecimento, se apropriassem deste conceito para que servissem aos seus propósitos, como foi o caso da área da saúde, a qual utiliza o conceito de gênero para continuar propagando um modelo biologicista e positivista do cuidado enraizado no patriarcado. **OBJETIVO:** Refletir sobre uma nova possibilidade de compreensão das iniquidades de saúde no Brasil, a partir de uma perspectiva de ensino de gêneros no plural. **MÉTODOS:** Esta reflexão surge diante de um convite que recebi do departamento de saúde materno-infantil, para ministrar uma aula para uma turma de graduação em enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), vinculada a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sobre gênero e saúde. **RESULTADOS:** A aula intitulada de "Gênero e Saúde?" teve como proposta de trazer gênero e saúde como uma pergunta de forma proposital para instigar os debates acerca do conceito de gênero socialmente difundido e das consequentes influências que esse conceito acarretou e vem acarretando na saúde. Conforme elencado no ensaio Notas para um materialismo bi-alético da socióloga Moschkovich (2020), sendo assim, a proposta durante a aula ministrada no dia 23 de maio de 2022, foi inserir gêneros no plural como um conceito que suporte uma compreensão mais inclusiva, que de fato consiga englobar pessoas LGBTQIA+, negras, indígenas e PcD como promotoras de transformações e também corpos que são influenciados pelas transformações sociais. **CONCLUSÕES:** O estranhamento de gêneros de uma forma plural ficou visível nos debates elencados durante e após a aula ministrada, porém, foi constatado pelos próprios alunos a necessidade alterar o sistema que propaga um cuidado cis-heteronormativo, branco e capacitista, porque se não começarmos a refletir e questionar a importância dessa desconstrução agora, os futuros profissionais teram de lidar com as consequências devastadoras de um sistema que adoecce pessoas LGBTQIA+, negra, indígenas e PcD. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Dessa forma, utilizar um novo olhar sobre gêneros, um olhar plural e que inclua outras experiências de vida que sofrem com as disparidades, desigualdades e iniquidades projetadas pelo sistema patriarcal no qual vivemos, possibilitará uma melhor compreensão dessas vivências e, a enfermagem se beneficiará na ampliação de conhecimento e reformulação de suas bases de ensino, no que diz respeito à necessidade emergente de uma nova Diretriz Curricular Nacional que seja capaz de englobar disciplinas temáticas que se atenham ao contexto social.

REFERÊNCIAS

1. Butler J, Aguiar R. Problemas de gênero : feminismo e subversão da identidade. Rio De Janeiro: Civilização Brasileira; 2015.
2. Simone De Beauvoir, Martorell A, LópezT. El segundo sexo. II, La experiencia vivida. Madrid Etc: Cátedra; 2002.
3. Moschkovich M. Notas para um Materialismo Bi-Alético. Revista Brasileira de Estudos da Homocultura. 2020 Dec 31;3(10):109–27.
4. Senkevics AS, Polidoro JZ. Body, gender and science: on the interface between biology and society. Revista da Biologia [Internet]. 2012;9(1):16–21. Available from: <http://www.revistas.usp.br/revbiologia/article/view/108728>

DESCRITORES: Gênero. Enfermagem. Educação em Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 5488833-Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares em 31/07/2023 23:29

APURAÇÃO DE DENÚNCIAS POR ENTIDADE SINDICAL ACERCA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE ENFERMEIRAS/OS

6567618
Código resumo

16/09/2023 16:20
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA NAVEGANTES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA NAVEGANTES DA SILVA | marianavegantes@hotmail.com | Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben Ba

VINICIUS CHAGAS DE ARAÚJO DA SILVA | viniciuschagasaraujo@yahoo.com.br | Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben Ba

ALESSANDRA ALENCAR GADELHA DE MELLO | ale.gadelha@uol.com.br | Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben Ba

LUCIA ESTHER DUQUE MOLITERNO | luciaduque049@gmail.com | Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben Ba

LUMA ONÃ DA SILVA ANDRADE (DIEGO DA SILVA ANDRADE) | dandrade@ufba.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aben ba

ANA CARINA DUNHAM MONTEIRO | carinadunham@gmail.com | Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben Ba

RESUMO

Introdução: No campo de trabalho das/os enfermeiras/os, sobretudo na assistência, as condições de trabalho são precárias, evidenciadas por sobrecarga de trabalho, jornada de trabalho extenuante, atrasos salariais, assédio, violência e descumprimento de direitos pelo empregador. A precarização atua como um regime político onde a/o trabalhadora/or fica submersa/o em insegurança e instabilidade permanente, favorecendo o processo contínuo de exploração¹. **Objetivo:** Relatar a experiência de diretoras/es de entidade sindical de representação de categoria profissional no processo de apuração de denúncias acerca das condições de trabalho de enfermeiras/os do Estado da Bahia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivida por diretoras/es de um sindicato de representação de categoria profissional de enfermeiras/os do Estado da Bahia, durante a gestão 2020/2023. **Desenvolvimento:** O Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia (Seeb) atua há aproximadamente 43 anos nas lutas trabalhistas no campo de trabalho das/os enfermeiras/os do Estado da Bahia. Nos veículos de comunicação do Seeb divulgamos o canal oficial de denúncia, por meio de endereço eletrônico, onde recebemos e iniciamos a tratativa junto à comissão formada por diretoras/es. Foi criado um instrumento para categorização, organização interna e acompanhamento das denúncias até a finalização, onde são tabulados os dados em planilha do Software Microsoft Excel®. As condutas são discutidas entre a comissão e a assessoria jurídica e as ações variam entre contato telefônico, visitas ao serviço para dialogar com a gestão e/ou trabalhadoras/es e judicialização, caso seja indicado. Nas denúncias garantimos sigilo da narrativa e das informações da/o denunciante, entretanto há situações que, com permissão da/o denunciante, quebra-se o sigilo para solucionar a questão particular. A devolutiva é feita diretamente a/ao denunciante e, por vezes, divulgada nas redes sociais da entidade sindical. **Conclusão:** A fiscalização das denúncias realizadas pela categoria é um dos motes de trabalho da entidade, com vistas a melhoria das condições de trabalho e manutenção dos direitos trabalhistas das/os enfermeiras/os.

REFERÊNCIAS

1. Araújo-dos-Santos T, Silva-Santos H, Silva MN da, Coelho ACC, Pires CG da S, Melo CMM de. Job insecurity among nurses, nursing technicians and nursing aides in public hospitals. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2018 Dec 20;52(0).

DESCRITORES: Enfermeiras e Enfermeiros; Condições de Trabalho.

SUBMETIDO POR: 6567618-Diego da Silva Andrade - Nome Social Luma Onã da Silva Andrade em 16/09/2023 16:20

RESGATE DE ACERVOS DOCUMENTAIS DA ENFERMAGEM E DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE VINCULADAS À UERJ

6199573
Código resumo

10/09/2023 18:43
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIA REGINA ARAUJO REICHERTE PIMENTEL

TODOS OS AUTORES

MARIA REGINA ARAUJO REICHERTE PIMENTEL | mariaregina.pimentel85@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta

MARIA LELITA XAVIER | litaxprofessoraUERJ@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada

RESUMO

O ensino, a pesquisa e a extensão formam a tríade que é a base na qual a Universidade do Estado do Rio de Janeiro tem desenvolvido seu papel no campo da educação superior. Para a formação em saúde, a Universidade incorporou instituições de saúde que ampliam a formação de profissionais de saúde. O processo de conhecimento desta história é definido pela interação da memória coletiva com o trabalho da escrita desta, o que implica uma relação entre história e memória estruturada de um lado pelo testemunho flutuante dos vivos e, do outro, pela prova irrefutável dos arquivos. O acervo de uma instituição se constitui em conteúdo histórico, seja de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter bibliográfico, artístico, fotográfico, científico, histórico, documental, misto ou qualquer outro. O resgate deste acervo, por meio de projeto de extensão, tem o sentido de preservar a história e a memória por meio do acervo documental dessas instituições, além de auxiliar na construção da identidade profissional do corpo social. Este estudo tem como objetivo descrever a trajetória do projeto de extensão nos seus oito anos de ação. Pesquisa documental cuja fonte foram os oito relatórios anuais apresentados ao Departamento de Extensão da UERJ, nos quais são apresentadas as ações desenvolvidas no ano de realização, utilizando-se análise temática. Dentre os resultados, encontram-se as seguintes temáticas: divulgação do projeto nas redes sociais Facebook, Instagram e Youtube; articulação com outros projetos de extensão, estágio interno complementar, monitoria em história e programa de apoio técnico às atividades de ensino, pesquisa e extensão, articulados com o Centro de Memória da Nalva Pereira Caldas da ENF/UERJ; resgate de documentos de quatro setores das unidades de saúde da UERJ, além de documentos do próprio Centro de Memória Nalva Pereira Caldas; três projetos de iniciação científica e cinco trabalhos de conclusão de curso; criação do grupo de pesquisa em história da enfermagem e da saúde (GEPHENFS) Zaíra Cintra Vidal; apresentação de 30 trabalhos em eventos locais, nacionais e internacionais; realização de dezesseis eventos presenciais e virtuais e de cursos sobre história da enfermagem. O projeto de extensão tem permitido divulgar a história das unidades de saúde da UERJ, bem como o papel desempenhado pela enfermagem, ampliando o olhar sobre a atuação profissional para estudantes. A articulação extensão, ensino e pesquisa sobre a história da enfermagem oportuniza o fortalecimento da identidade profissional do enfermeiro.

REFERÊNCIAS

Bebiano R. Temas e problemas da história do presente. In: D'Encarnação J. (coord.). A história tal qual se faz. Lisboa: Colibri, 2001.

Carlos DJD; Bellaguarda MLR; Padilha MI. O documento como fonte primária nos estudos da enfermagem e da saúde: uma reflexão. Esc Anna Nery 2022;26‍;e20210312.

Oliveira MMD; Oliveira AFB. organizadores. Espaços da história, espaços de identidades: ensino, memória e patrimônio. Natal: EDUFRN, 2009.

DESCRITORES: Enfermagem; História; Relações Comunidade-Instituição

SUBMETIDO POR: 6199573-Maria Regina Reicherte Pimentel em 10/09/2023 18:43

ENVELHECIMENTO E INTERGERACIONALIDADE: POSSIBILIDADES DE ÂMBITOS DE ATUAÇÃO PARA A ENFERMAGEM

1578082
Código resumo

30/08/2023 13:43
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA TERESINHA DE OLIVEIRA FERNANDES

TODOS OS AUTORES

MARIA TERESINHA DE OLIVEIRA FERNANDES | mtofernandes@gmail.com | Associação Brasileira de Enfermagem/Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Associado à ABEn e membro do DCEG-MG. Docente e pesquisadora

NATÁLIA DE CÁSSIA HORTA | nanahorta@yahoo.com.br | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente e pesquisadora

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente estudo versa sobre a legitimidade das diferenças intergeracionais como importante aliada nas experiências sociais frente ao envelhecimento bem-sucedido. A enfermagem, por sua vez, tem especificidades que muito podem contribuir para esse envelhecimento no contexto intergeracional. **OBJETIVO:** Discutir o envelhecimento e a intergeracionalidade frente aos âmbitos de atuação da enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada: "Intergeracionalidade e envelhecimento: práticas, desafios e oportunidades". O estudo adotou uma abordagem diagnóstica, descritiva e exploratória, com caráter quanti-qualitativo, constando de 5 etapas em âmbito nacional com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Minas, CAAE: 53389821.6.0000.5137. Os dados foram analisados por meio do referencial da análise de conteúdo proposta por Bardim (2009) bem como a estatística descritiva para caracterizar a população participante, realizada por meio do cálculo das frequências absolutas e percentuais das variáveis. A coleta de dados está concluída na etapa 3, ocorrendo desde agosto/22 com término previsto para dez/23. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário construído na plataforma do Google Forms, testado e validado por especialistas no tema e em georreferenciamento. Os respondentes foram representantes da gestão pública de secretarias municipais e estaduais e representantes dos Conselhos da Pessoa Idosa e da Criança e Adolescentes. A amostragem constou da identificação de 100% deste público, consultando sites governamentais, conselhos e dentre outros. A abordagem foi efetuada pelo contato por telefone, e-mail e whatsapp, seguido do envio do link do formulário eletrônico (forms) do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e questionário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Num total de contatos nos estados e capitais de 630, até o momento tem-se em número absoluto de 69 questionários respondidos, correspondendo a 10,95%, sendo que apenas 1,45% é cargo ocupado por enfermeiro, na função de presidente de Conselho Estadual da Pessoa Idosa, região norte, vínculo em universidade pública/docente, escolaridade doutorado, ação intergeracional realizada: semana da pessoa idosa com atrações artísticas e projetos de extensão da universidade federal através de um grupo de pesquisa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados preliminares apontam que profissionais da enfermagem estão nos cargos de gestão e/ou conselhos de forma escassa. Faz-se necessário fomentar uma cultura de incentivos para ações congregando todas as gerações como legado para o envelhecimento saudável por meio das especificidades da enfermagem que empoderam as pessoas na preservação de sua funcionalidade, construindo um novo

conceito de envelhecimento por meio da preservação de experiências sociais de que o envelhecimento pode ser bem-sucedido e que a enfermagem tem a contribuir na educação para o cuidado intergeracional.

REFERÊNCIAS

1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030. Organização Pan-Americana da Saúde, Brasília, 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52902/OPASWBRAFPL20120_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 29 dez. 2022.
2. Ferreira VHS, Leão LRB, Faustino AM. Ageísmo, políticas públicas voltadas para população idosa e participação social. REAS [Internet]. 2020 [Acesso em 28 de dez de 2022]; (42):e2816. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e2816.2020> doi: 10.25248/reas.e2816.2020
3. Piegues, B. C., & Musial, D. C. (2021). Retrato Social das velhices no Sistema Único de Assistência Social, SUAS: aproximações iniciais. Revista Kairós-Gerontologia, 24(Número Especial 31, "Velhices visíveis e o saber local"), 181-200. ISSNprint 1516-2567. ISSNe 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP
4. GOLDANI, A. M. Relações intergeracionais e reconstrução do Estado de bem estar: por que se deve repensar essa relação para o Brasil? In: CAMARANO, A. A. (Org.). Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60? Rio de Janeiro: Ipea, 2004. p. 211-250.
5. FERRIGNO, J. C. (2010). Coeducação entre gerações (2a ed.). Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: SESC.

DESCRITORES: Idoso. Enfermagem. Relações entre gerações

SUBMETIDO POR: 1578082-MARIA TERESINHA DE OLIVEIRA FERNANDES em 30/08/2023 13:43

O PLANO DA DÉCADA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E AS VELHICES NA AMÉRICA LATINA

2859395
Código resumo

30/08/2023 14:16
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA TERESINHA DE OLIVEIRA FERNANDES

TODOS OS AUTORES

MARIA TERESINHA DE OLIVEIRA FERNANDES | mtofernandes@gmail.com | Associação Brasileira de Enfermagem/Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Associado. Docente e pesquisadora

NATÁLIA DE CÁSSIA HORTA | nanahorta@yahoo.com.br | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente e pesquisadora

RESUMO

Introdução: O rápido crescimento do número de idosos é observado na África, seguido pela América Latina, América, Caribe e Ásia. Na maioria dos países, a proporção de idosos na população aumentou de um em cada oito pessoas com 60 anos ou mais em 2017 para uma em cada seis em 2030 e uma em cada cinco em 2050 (ONU, 2020). A política internacional das Nações Unidas destaca de forma diferenciada o envelhecimento na América Latina. **Objetivo:** Discutir os âmbitos das ações para o Envelhecimento Saudável na América Latina conforme a declaração da Década no contexto sociopolítico e histórico, com vistas aos aspectos que delineiam o bem-estar para o segmento de pessoas idosas perante as iniquidades sociais e econômicas. **Metodologia:** Trata-se de reflexão teórica a partir de uma análise documental, ocorrida no período de maio/julho/23, da declaração da Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030, cujos eixos de reflexões elencadas foram: I) mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento. - Panorama das velhices, estereótipos, discriminações, violências e transição demográfica; II) garantir que as comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas. - Inclusão da pessoa idosa e valorização de seus potenciais; III) entregar serviços de cuidados integrados e de atenção primária à saúde centrados na pessoa e adequados à pessoa idosa. - Capacitar profissionais da Atenção Primária para cuidar do envelhecimento; IV) propiciar o acesso a cuidados de longo prazo às pessoas idosas que necessitem - estabelecer políticas de cuidados de longo prazo para as necessidades de cuidados para as pessoas envelhecimento com fragilidades. **Considerações finais:** Esta análise indicou que o envelhecimento frente às perspectivas para a América Latina não pode se descolar da discussão político-econômica e tampouco da conjuntura e pluralidade da velhice. Esforços devem ser centralizados na discussão do constante desenvolvimento, sustentabilidade e cooperação dos países e governos com toda forma de envelhecimento, principalmente em cenário de desigualdades sociais. As implicações para a enfermagem focalizam-se, principalmente, em capacitação para atuação na Atenção Primária enquanto locus do cuidado integral visando o envelhecimento saudável, identificação das necessidades de cuidado de longo prazo, além da educação em saúde priorizando o idadismo.

REFERÊNCIAS

1. Piegues B. C., & Musial D. C. (2021). Retrato Social das velhices no Sistema Único de Assistência Social, SUAS: aproximações iniciais. *Revista Kairós-Gerontologia*, 24(Número Especial 31, "Velhices visíveis e o saber local"), 181-200. ISSNprint 1516-2567. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP

2. Weverton F., Bento A. Em nome do cuidado eles cometem a maior violência: a conjugalidade vigiada da pessoa idosa. *Oikos: Família e Sociedade em Debate*, Viçosa, v. 33, n.2, p.01-21, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/14072/7730>
3. Paiva S. de O. C. Envelhecimento, saúde e trabalho no tempo do capital. São Paulo, SP: Cortez, 2014.
4. Ferreira VHS, Leão LRB, Faustino AM. Ageísmo, políticas públicas voltadas para população idosa e participação social. REAS [Internet]. 2020 [Acesso em 28 de dez de 2022]; (42):e2816. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e2816.2020> doi: 10.25248/reas.e2816.2020
5. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030. Organização Pan-Americana da Saúde, Brasília, 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52902/OPASWBRAFPL20120_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 29 dez. 2022.

DESCRITORES: Envelhecimento. Idoso. Idadismo. Políticas.

SUBMETIDO POR: 1578082-MARIA TERESINHA DE OLIVEIRA FERNANDES em 30/08/2023 14:16

AVALIAÇÃO DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES DECORRENTES DO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO

9941800
Código resumo

17/09/2023 20:04
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA ZÉLIA DE ARAÚJO MADEIRA

TODOS OS AUTORES

MARIA ZÉLIA DE ARAÚJO MADEIRA | zeliamaadeira15@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI

LUANA BASTOS ARAUJO | luanabastos@ufpi.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI

ANA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS | ana.mrsantos@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI

ODINÉA MARIA AMORIM BATISTA | oenf@ufpi.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI

SANDRA VALÉRIA NUNES BARBOSA | sandramestranda@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI

JÉSSICA MYKAELLA FERREIRA FEITOSA | jessica_mykaella@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI

RESUMO

O posicionamento cirúrgico do paciente refere-se a uma das ações realizadas no período intraoperatório, importante para o bom desenvolvimento do ato operatório, e que tem como objetivo promover uma ótima exposição do sítio a ser operado atrelado à utilização de superfícies de suporte adequadas e o posicionamento correto dos membros. O posicionamento associado ao tempo cirúrgico prolongado em procedimentos de alta complexidade pode ocasionar pontos de pressão óssea com a mesa cirúrgica e acarretar danos temporários ou até mesmo permanentes ao paciente. Assim, as lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico são consideradas complicações e têm etiologia multifatorial e, apesar de muitos avanços tecnológicos, ainda configuram um desafio para a prática clínica. Tem como objetivo avaliar o risco para o desenvolvimento de lesões por posicionamento cirúrgico, em cirurgias ortopédicas por meio da escala ELPO. Estudo transversal analítico de abordagem quantitativa, ocorreu de fevereiro a julho de 2023, realizada em centros cirúrgicos de dois grandes hospitais públicos de ensino, de esfera estadual e federal, de alta complexidade, localizados no município de Teresina-Piauí. Os participantes foram 147 pacientes que realizaram procedimentos cirúrgicos ortopédicos eletivos: 20 do hospital federal e 127 do hospital estadual. Os dados foram coletados mediante aplicação de formulário para os pacientes, contemplando: Dados sociodemográfico, comorbidade, medicamento contínuo, lesão prévia, avaliação motora; cirurgia, Escore da escala ELPO, e dispositivos utilizados durante a cirurgia. A escala de ELPO foi validada para o Brasil e tem como objetivo prever o risco de lesões decorrentes do procedimento cirúrgico. Do total de pacientes, 85% dos pacientes apresentaram baixo risco para o desenvolvimento de lesão perioperatória. As mulheres apresentam três vezes mais chance de possuir alto risco. Comorbidades aumentam em seis vezes a chance de alto risco. A raquianestesia aumenta quatro vezes a chance de risco alto. E o uso de dispositivos de proteção foi observado em 50,3% das cirurgias, demonstrando que aproximadamente metade das cirurgias, 49,7%, ocorreu sem qualquer tipo de dispositivo (coxins, espuma ou curativo de proteção). A identificação de fatores de risco possibilita uma abordagem mais

adequada para a prevenção de lesões por posicionamento cirúrgico. A incorporação do conhecimento sobre tais fatores, bem como a elaboração de protocolos institucionais são fundamentais para melhorar a segurança do paciente e sua evolução.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira MCB, Korb A, Zocche DAA, Bezerra DC, Pertille F, Frigo J. Surgical checklist accession in light of patient safety culture. Rev. SOBECC [Internet]. 2018 JAN/MAR [cited 2022 Dec 19];36-42. Available from: 10.5327/Z1414-4425201800010007
2. SOBECC, Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material de Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 8 ed. São Paulo: SOBECC; 2021.
3. Bezerra MBG, Galvão MCB, Vieira JCM, Lopes MG dos S, Almeida e Cavalcanti AT de, Gomes ET. Factors associated with skin lesions resulting during the intraoperative period. Rev SOBECC [Internet]. 2019 Jul. 5 [cited 2022 Dec 18];24(2):76-84. Available from: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/465>
4. Peixoto CA, Ferreira MBG, Félix MMS, Pires PS, Barichello E, Barbosa MH. Risk assessment for perioperative pressure injuries. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2019 [cited 2022 Dec 18];27 DOI 10.1590/1518-8345.2677-3117. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2677-3117>
5. Sandes SM de S, Costa MF, dos Santos GV, de Freitas LP, Pedroza de Vasconcelos AC, Lôbo Silva L de S. Lesions arising out of surgical procedure: related factors. Rev SOBECC [Internet]. 2019 Sep. 23 [cited 2023 Aug. 13];24(3):161-7. Available from: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/479>

DESCRITORES: Posicionamento do Paciente, Cirurgia, Enfermagem perioperatória

SUBMETIDO POR: 9941800-Maria Zélia de Araújo Madeira em 17/09/2023 20:04

PRÁTICAS COTIDIANAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO DOMICILIAR EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA

2155525
Código resumo

27/07/2023 22:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA ALMEIDA MAIA

TODOS OS AUTORES

MARIANA ALMEIDA MAIA | maiamariana.enf@gmail.com | Universidade do Estado de Minas Gerais |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora universitária

MARÍLIA ALVES | | Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora universitária

RESUMO

Introdução: A violência tem se tornado um problema de saúde pública, em nível global, que impacta o trabalho dos profissionais de saúde, nos diversos serviços e níveis de complexidade e na Atenção domiciliar (AD), em particular, por ser uma prestação de serviços nas comunidades [1,2]. No cotidiano de trabalho, os profissionais da AD lidam com situações diversas, incluindo situações de violência, que evidenciam a necessidade de se conhecer as práticas desenvolvidas, abordagens e medidas de atendimento multidisciplinar [3]. Estudar atenção à saúde e violência pressupõe o reconhecimento da complexidade nas situações em que acontecem inseridas em determinada realidade social. Assim, a partir da compreensão do cotidiano de trabalho dos profissionais de saúde diante de situações de violência na AD espera-se contribuir com avanços sobre práticas e condutas profissionais em uma realidade concreta. **Objetivo:** descrever as práticas cotidianas dos profissionais de saúde diante das situações de violência. **Métodos:** Foi realizado em estudo de caso de abordagem qualitativa fundamentado no referencial teórico do cotidiano de Michel de Certeau. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado com profissionais de saúde e observação. Os dados foram submetidos à Análise de Conteúdo Temática. **Resultados:** Os resultados mostram que as práticas cotidianas dos profissionais possuem elementos de estratégia como políticas e diretrizes da Atenção Domiciliar em situações de violência e um lugar próprio imposto pelas normas. Entretanto, no cotidiano em áreas de vulnerabilidade social os profissionais adotam táticas diante das situações de violência, evidenciando um espaço de atuação peculiar. As práticas profissionais são realizadas em espaços marcados por um contexto de violência entre profissionais, de usuários para profissionais e de território. **Conclusão:** Conclui-se que as práticas cotidianas seguem normas e diretrizes do serviço de AD, mas, também, exigem novas maneiras de fazer (táticas) para se adequar ao contexto de trabalho e aos pacientes.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Na perspectiva de Michel de Certeau, ao utilizar estratégias e táticas, lugar e espaço, mapas e percursos para descrever as práticas dos profissionais da AD em situações de violência, é possível apontar maneiras de reinvenção do cotidiano pela ação dos sujeitos diante de atos de violência. Em situações de violência, os profissionais são pressionados a reinventar o cotidiano por meio de práticas de cuidados que atendam demandas dos usuários e serviço.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

2. Castro, E.A.B. Organização de atendimento domiciliar com o Programa Melhor em Casa. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 39, e2016- 0002, 2018. Dói: <http://dx.doi.org/10.1590/1983- 1447.2018.20160002> .

3. Maia, M.A., Silva, M.A.C., Paiva, A.C.O. Praticas cotidianas em situações de violência na atenção domiciliar: Revisão integrativa. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2019 / Fev). [Citado em 27/07/2023]. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/praticas-profissionais-emsituacoes-de-violencia-na-atencao-domiciliar-revisao-integrativa/17090?id=17090>

DESCRITORES: Prática profissional; Violência; Assistência domiciliar

SUBMETIDO POR: 5850053-Mariana Almeida Maia em 27/07/2023 22:22

SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA VIVENCIADAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

5850053
Código resumo

27/07/2023 22:01
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA ALMEIDA MAIA

TODOS OS AUTORES

MARIANA ALMEIDA MAIA | maiamariana.enf@gmail.com | Universidade do Estado de Minas Gerais |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora universitária

MOEMA SANTOS SOUZA | | Universidade do Estado de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutorado pela UFMG

RAFAEL FERNANDO MENDES BARBOSA | | Universidade do Estado de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade do Estado de Minas Gerais

LOESTE DE ARRUDA BARBOSA | | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado de Minas Gerais

MARÍLIA ALVES | | Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), financiado por recursos públicos, é organizado por meio do estabelecimento de uma Rede de Atenção à Saúde (RAS). Um dos desafios está relacionado ao cuidar na comunidade, fora dos muros do hospital, nos lares das pessoas, o que pode refletir na capacidade das equipes de avaliar e perceber situações de violência que podem comprometer o bem-estar de pacientes e cuidadores. As vivências dos profissionais no cotidiano da AD tornam-se rotineiras, envolvem formas de olhar para situações adversas muitas vezes marcadas por histórias de vida familiar [1,2,3]. **Objetivos:** descrever experiências de violência dos profissionais de saúde na prestação de serviços de atenção domiciliar. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso único de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevista e observação. Os dados foram submetidos à Análise de Conteúdo Temática de Laurence Bardin. **Resultados:** Os resultados mostram violência entre profissionais, de cuidadores para profissionais e profissionais para cuidadores, de cuidadores para pacientes e violência no território. A violência interfere nas práticas cotidianas e os profissionais compreendem e adotam condutas diferentes quanto às decisões para solucionar as situações. O cotidiano de trabalho, muitas vezes, é marcado por situações de violência, o que se torna um desafio para os profissionais e para o sistema de saúde, uma vez que a violência é um problema de ordem social e de saúde pública. As experiências profissionais em situações de violência podem contribuir para que os trabalhadores sintam medo de continuar a trabalhar, o que influencia o contexto de trabalho e assistência ao paciente. Os profissionais de saúde que relataram abusos verbais, psicológicos e que foram submetidos a situações de agressões relatam o desejo de mudar o local de trabalho. Revelou-se que as situações de violência permeiam o cotidiano de vida dos profissionais, tornando-se um evento que merece aprofundamento por parte de quem sofre, convive e lida com o problema. **Conclusão:** A violência constitui um desafio para os profissionais de saúde e pode comprometer os cuidados dos pacientes na atenção domiciliar. É necessário um saber técnico, vínculo com as famílias, diálogo entre membros da equipe, e múltiplas habilidades para lidar com as situações de violência, inclusive no território. **Implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** É importante conhecer a percepção dos profissionais sobre situações de violência e medidas adotadas para que sejam prestados cuidados apropriados pelos cuidadores, buscando práticas efetivas e direcionamento dos casos.

REFERÊNCIAS

1. Maia, M.A., Silva, M.A.C., Paiva, A.C.O. Práticas cotidianas em situações de violência na atenção domiciliar: Revisão integrativa. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2019 / Fev). [citado em 27/07/2023]. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/praticas-profissionais-em-situacoes-de-violencia-na-atencao-domiciliar-revisao-integrativa/17090?id=17090>
2. Rodrigues, E.A.D.S.; Tavares, R; Melo, V.H. Violência e Atenção Primária à Saúde: percepções e vivências de profissionais e usuários. Saúde debate [Internet]. 2018 Dec [citado em 27/07/2023] ; 42(spe4): 55-66. Dói: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042018s404>.
3. Azeredo, Y.N.; Schraiber, L.B. Violência institucional e humanização em saúde: apontamentos para o debate. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2017 Set [citado em 27/07/2023] ; 22(9): 3013- 3022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017229.13712017>.

DESCRITORES: Assistência domiciliar, exposição a violência, pessoal de saúde.

SUBMETIDO POR: 5850053-Mariana Almeida Maia em 27/07/2023 22:01

TRABALHAR NA PESQUISA “NASCER NO BRASIL II” DURANTE A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2915395
Código resumo

31/07/2023 17:57
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA BARBOSA DE ARAUJO

TODOS OS AUTORES

MARIANA BARBOSA DE ARAUJO | marianabarb.aj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Interna de Enfermagem

PAULA INGRIDY GOMES NEVES | paulanevesuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Interna de Enfermagem

TATIANA HENRIQUES LEITE | henriques.tatiana@gmail.com | IMS/UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora adjunta

MARILIA ARDNT MESENBURG | mariliaepi@gmail.com | FIOCRUZ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Pesquisadora Pos Doutorado

RESUMO

Introdução: A pesquisa “Nascer no Brasil II: pesquisa sobre aborto, parto e nascimento 2021 – 2023” é uma coorte perinatal conduzida pela fundação Oswaldo Cruz. Entre seus objetivos, um deles, é estimar a prevalência da violência obstétrica, seus fatores de risco e proteção, assim como as consequências dessa experiência negativa na saúde das puérperas e seus recém-nascidos. A entrevista com as mulheres abordando esse tópico acontece no segundo e último follow up aos 4 meses após o parto/aborto. **Objetivo:** Relatar a experiência como entrevistadoras da “Nascer no Brasil II” na perspectiva de graduandas de enfermagem. **Método:** Entrevistas telefônicas realizadas 4 meses após o parto ou perda fetal, realizadas por telefone ou através de um link de autopreenchimento no período de maio de 2022 a julho de 2023. **Resultados:** Percebeu-se que mulheres com menor escolaridade têm maior dificuldade em compreender o intuito e a importância da pesquisa. Por isso, precisamos usar diferentes abordagens para conseguir seus relatos. Além disso, notamos que as agressões físicas são relatadas com menos frequência se comparadas com as psicológicas. Porém, esse tipo de violência não é percebida pelas mulheres, e, quando questionadas se foram vítimas de violência obstétrica, relatam que não e classificam o atendimento como “excelente”, visto que, mãe e bebê estão bem. **Conclusões:** Concluiu-se que trabalhar como entrevistadoras agregou na nossa formação como enfermeiras e ampliou nosso olhar acerca da assistência da enfermagem no ciclo gravídico puerperal. Além de ampliar nossos conhecimentos acerca da temática, visto que, durante a graduação não tivemos contato com o tema. **Implicações para o campo de saúde e da enfermagem:** Participar de uma pesquisa sobre violência obstétrica contribui para a formação do profissional de enfermagem envolvido com a humanização do parto. Além disso, mostra a importância e desperta o interesse do graduando em envolver-se com pesquisa.

REFERÊNCIAS

Nascer no Brasil. Nascer no Brasil 2: Inquérito nacional sobre perdas fetais, partos e nascimentos (2020 a 2022). [Internet] 2019 [cited 2023 Jul 10]. Available from: https://nascernobrasil.ensp.fiocruz.br/?us_portfolio=nascer-no-brasil-2.

Leal MC, Pereira APE, Domingues RMSM, Theme Filha MM, Dias MAB, Nakamura-Pereira M et al. Obstetric interventions during labor and childbirth in Brazilian low-risk women. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2014 [cited 2022 Apr 28]; 30: 17-47. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00151513>

Tobasía-Hege C, Pinart M, Madeira SP, Guedes A, Reveiz L, Valdez-Santiago R, Pileggi VN, Arenas-Monreal L, Rojas-Carmona A, Piña-Pozas M, León RGP de, Souza JPD de. Irrespeto y maltrato durante el parto y el aborto en América Latina: revisión sistemática y metaanálisis [Internet]. Revista Panamericana de Salud Pública = Pan American Journal of Public Health. 2019 ; 43 [14] .[citado 2023 jun. 20] Available from: <http://dx.doi.org/10.26633/rpsp.2019.36>

DESCRITORES: Enfermagem; Pesquisa; Violencia Obstetrica

SUBMETIDO POR: 2915395-Mariana Barbosa de Araujo em 31/07/2023 17:57

SABERES EM SAÚDE NO CONTEXTO DOS ODS: DIALOGICIDADE EM UMA AÇÃO DE EXTENSÃO NA CONSTRUÇÃO DE UM JOGO DE CARTAS ENTRE JOVENS DE ENSINO MÉDIO

3007413
Código resumo

17/09/2023 23:07
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA FERREIRA MOTA

TODOS OS AUTORES

MARIANA FERREIRA MOTA | mariferreiramota@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery
LARISSA DA SILVA SIMÕES | simoeslarissa26@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery
AJEROAN DOS SANTOS MACEDO | ajeroansantos@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
GABRIELA CAMPIÃO DE CERQUEIRA | gabyscerqueira@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
ANDREZA PEREIRA RODRIGUES | andrezaenfermeira@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: O conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde e sobre os ODS permanece como frágil entre uma importante parcela da população. Isso motivou uma parceria entre um projeto de extensão de universidade pública e uma escola privada no Rio de Janeiro. Nas rodas de conversa foram escolhidos alguns temas para debate, entre eles o SUS, o ODS 3 - Saúde e Bem estar, e o ODS 13 - Ação contra a Mudança global do Clima. Dessas trocas, e amparada na compreensão que a aquisição de conhecimento através de jogos tem melhores resultados nas práticas de saúde, foi estabelecido o objetivo do grupo de desenvolver um jogo de cartas sobre os temas em debates. Desta forma, a experiência e aprendizagem sobre o assunto poderia ser replicada a outros grupos. **OBJETIVO:** Descrever metodologia da ação de extensão que visou a construção de jogo de cartas sobre saberes em saúde com jovens de primeiro e segundo anos de ensino médio (EM). **MÉTODO:** Seguindo princípios da Educação em Saúde, foram realizadas rodas de conversa com diferentes temas escolhidos pelos 12 estudantes de EM participantes da ação. Ao longo de 8 semanas debateu-se temas sobre o SUS, acesso à saúde, determinantes sociais em saúde, objetivos do desenvolvimento sustentável, em especial o ODS3 e o ODS13. A cada encontro eram realizadas sínteses sobre o tema. As sínteses motivaram a discussão sobre formas de aprender saberes em saúde e o reconhecimento de jogos como estratégias eficazes para este objetivo. **RESULTADOS PRELIMINARES:** O grupo escolheu elaborar um jogo de cartas tipo quiz (inspirado em um baralho), com 60 perguntas de diferentes níveis de dificuldades (20 sobre SUS, 20 sobre ODS3 e 20 sobre ODS13), e cartas de recompensa (Samu, Zé Gotinha, Estrela e Organização Mundial da Saúde). O jogo é voltado ao público acima de 12 anos e pode ser jogado com mais de 2 jogadores. Atualmente as cartas estão em fase de elaboração de design e as regras têm sido testadas em jogadas entre os criadores. **CONCLUSÕES:** O processo de criação do jogo tem reforçado a dialogicidade da ação extensionista e o efeito positivo no processo de aprendizagem sobre saberes em saúde entre os jovens participantes. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A utilização de jogos em saúde é uma estratégia que tem sido explorada e mais recentemente sistematizada em pesquisas. A

estratégia de criação do jogo demonstra ganho além do seu produto final, gerando aprendizado consistente entre os envolvidos no processo.

REFERÊNCIAS

Vasconcellos, Marcelo Simão de; Carvalho, Flávia Garcia de; Araujo, Inesita Soares de. O jogo como prática de saúde. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2018.

Bornstein, Vera Joana (Org.) Formação em educação popular para trabalhadores da saúde / Organização de Vera Joana Bornstein. Rio de Janeiro: EPSJV, 2017.

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde, Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, Educação em Saúde, Relações Comunidade-Instituição

SUBMETIDO POR: 5159966-Larissa da Silva Simões em 17/09/2023 23:07

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO BRASIL FRENTE À META DE ELIMINAÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO E O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO RASTREAMENTO

8826148
Código resumo

31/07/2023 15:47
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA SANTOS FELISBINO-MENDES

TODOS OS AUTORES

MARIANA SANTOS FELISBINO-MENDES | marianafelisbino@yahoo.com.br | Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Minas Gerais
ANA CAROLINA GIOLI BRANDÃO | aninhagioli@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Minas Gerais
BRUNA NICOLE SOARES DOS SANTOS | brunanicolesoares@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Minas Gerais
SÍNTIA NASCIMENTO DOS REIS | sintiacampos@yahoo.com.br | Universidade Federal de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: O câncer de colo de útero possui alta taxa de mortalidade entre as mulheres e está associado à infecção persistente por subtipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV). Recentemente, a OMS propôs novas diretrizes sobre a prevenção desse câncer, que preconiza garantir que 90% das meninas de até 15 anos estejam vacinadas, que ocorra 70% de rastreamento e 90% de tratamento até 2030. Apesar da disponibilidade do papanicolau como exame de rastreio no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), é fundamental monitorar a cobertura desse rastreamento, bem como analisar a contribuição do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS), protagonista na coleta do exame, prevenção e detecção, para o alcance das metas. **Objetivos:** Estimar a cobertura do exame citopatológico em mulheres brasileiras de 25 a 64 anos, no triênio 2020-2022, além de investigar a atuação do enfermeiro no rastreamento. **Métodos:** Foram utilizados dados públicos relativos aos exames citopatológicos, realizados no triênio, em mulheres da faixa etária alvo (25-64 anos), por unidade federativa (UF), disponíveis no SISCAN e SISAB. Foram calculadas 1) taxa de cobertura obtida pela soma do número de exames dos três anos dividido pela média da população feminina nessa faixa etária no mesmo período e 2) proporção do total de exames realizados pelos enfermeiros por ano e UF para cada fonte. **Resultados:** A cobertura média nacional no triênio foi 24,2% pelo SISCAN e 24,6% pelo SISAB. As menores coberturas encontradas foram 8,7% no Rio de Janeiro e 9,8% no Amapá e as maiores, 41,9% em Santa Catarina e 40,4% em Alagoas. Observou-se diferenças consideráveis entre as coberturas variando em até 27,8% dentro do país a depender do sistema de informação utilizado e da UF. O número de exames foi drasticamente menor no primeiro ano da pandemia (2020) (16,6% do total). Além disso, a proporção de exames realizados por enfermeiros, no mesmo período, foi, em média 92,1%, nacionalmente, variando entre 81,9% e 99,8% entre as UFs. **Conclusão:** De acordo com os dados da ANS a cobertura no sistema privado foi de 11,7% em 2020 o que não aumentaria consideravelmente as coberturas estimadas. Por outro lado, os inquéritos nacionais como a PNS estimaram coberturas de 81,3% em 2019. Tais divergências dificultam estabelecer o posicionamento do país em relação à meta. As coberturas do triênio estão abaixo do esperado (<40%) e o enfermeiro é o profissional que mais têm atuado no rastreamento na APS (>80%), com protagonismo na prevenção, rastreamento, início do tratamento precoce

e controle do câncer do colo de útero. Assim, ações de saúde pública para ampliar a cobertura do exame, bem como o fortalecimento dos sistemas de informação e de vigilância são recomendadas para a mudança dessa realidade, além da valorização e o fortalecimento da atuação dos enfermeiros na APS, visto que são protagonistas no rastreamento da doença no SUS, cuja atuação é fundamental para o alcance da meta e a manutenção do programa no país.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Global Strategy to accelerate the elimination of cervical cancer as a public health problem. WHO [Internet]. 2020. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240014107>.
2. Lima FC da S de, Souza B da SN de, Oliveira JFP, Galvão ND, Souza PCF de. Cervical cancer specific survival in Grande Cuiabá, Mato Grosso State, Brazil. Rev bras epidemiol [Internet]. 2022;25:e220017. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-549720220017.supl.1>.
3. Silva GA e, Alcantara LL de M, Tomazelli JG, Ribeiro CM, Girianelli VR, Santos ÉC, et al.. Avaliação das ações de controle do câncer de colo do útero no Brasil e regiões a partir dos dados registrados no Sistema Único de Saúde. Cad Saúde Pública [Internet]. 2022;38(7):e00041722. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT041722>

DESCRITORES: Exame Citopatológico. Enfermagem. Saúde da Mulher.

SUBMETIDO POR: 8826148-Mariana Santos Felisbino-Mendes em 31/07/2023 15:47

CUIDADO A VÍTIMAS INFANTOJUVENIS DO ABUSO SEXUAL: ANÁLISE PRELIMINAR EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA

8060619
Código resumo

27/08/2023 19:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIMEIRE MORAIS DA CONCEIÇÃO

TODOS OS AUTORES

MARIMEIRE MORAIS DA CONCEIÇÃO | enfufba2002@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Discente

MARIA RIBEIRO LACERDA | mrlacerda55@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

MARIA CAROLINA ORTIZ WHITAKER | carolwhitaker97@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

CLIMENE LAURA DE CAMARGO | climenecamargo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

Introdução: estima-se que um bilhão de crianças e adolescentes são vítimas de abusos sexuais no mundo. No Brasil, existem 1.029 serviços de referência para atendimento psicossocial e de saúde às vítimas. **Objetivo:** descrever a análise preliminar do cuidado em um serviço de referência para vítimas infantojuvenis do abuso sexual. **Método:** estudo de Teoria Fundamentada nos Dados, sob a óptica do Interacionismo Simbólico, iniciado em 2022 no estado da Bahia, Brasil. **Recorreu-se a** entrevistas em profundidade com profissionais da saúde de um serviço de referência no atendimento a pessoas vítimas de abusos sexuais. O estudo está em fase de análise com uso de memorandos (reflexivos e metodológicos) na corrente metodológica proposta por Corbin e Strauss. As entrevistas foram submetidas a codificação aberta e, até o presente momento, emergiram 4.294 códigos abertos, com derivação para análise axial, ambas conduzidas no software NVivo versão 13. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** o cuidado inicia-se na chegada da vítima e sua responsável ao serviço, porém, sofre influências externas, visto que, esta diáde percorreu contextos distintos de atendimento como Delegacias Especializadas, Conselho Tutelar e unidades de urgência/emergência. Assim, os primeiros cuidados são permeados por reações simbólicas das vítimas a esta peregrinação, expressas em forma de desgaste físico e emocional ocasionados pela repetição reiterada dos fatos em outros serviços. Diante deste contexto, as profissionais cuidam por meio da observação, da percepção sensível destas influências e suas repercussões, logo, mantêm reações atitudinais como: presença, formação de vínculo e extensão do cuidado aos familiares. **Conclusões:** torna-se urgente dispor de um serviço de referência que abarque as diversas áreas do campo intersetorial voltadas ao cuidado integrado às vítimas de abusos sexuais infantojuvenis e suas famílias, no intuito de reduzir a peregrinação e a revitimização. Também, ressalta-se a importância de a formação profissional multidisciplinar discutir a efetivação de uma abordagem humanística diferenciada à vítima e sua família no processo de acompanhamento psicossocial e de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico. Notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, 2015 a 2021. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-08>
2. Conceição MM, Martins LA, Ramos LP, Santos CJ, Moraes RDC, Santos IAR, Whitaker MCO, et al. Gestação secundária   violência sexual infantojuvenil: percepções de profissionais de saúde. *Enferm Foco*. 2021;12(4):667-74.
3. Charon JM. Symbolic interactionism: an introduction, an interpretation, an integration. Englewood Cliffs: Prentice Hall; 2004. 242 p.
4. Timmins F, Catania G, Zanini M, Ottonello G, Napolitano F, Musio ME, Aleo G, Sasso L, Bagnasco A. Nursing management of emergency department violence-Can we do more? *Journal of clinical nursing*, 2022. 10.1111/jocn.16211. Advance online publication. <https://doi.org/10.1111/jocn.16211>
5. Rancher C, Are F, Goodrum NM, Smith DW. Longitudinal Predictors of Mother- and Child-Report of Maternal Support Following Child Sexual Abuse. *Child maltreatment*, 2022.10775595211061163. Advance online publication. <https://doi.org/10.1177/10775595211061163>

DESCRITORES: Teoria Fundamentada; Cuidado da Criança; Abuso sexual na Infância

SUBMETIDO POR: 8060619-MARIMEIRE MORAIS DA CONCEIÇÃO em 27/08/2023 19:14

ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL: AÇÃO REGIONALIZADA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

7490297
Código resumo

17/09/2023 16:09
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: MARIMEIRE MORAIS DA CONCEIÇÃO

TODOS OS AUTORES

MARIMEIRE MORAIS DA CONCEIÇÃO | enfufba2002@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde
CLIMENE LAURA DE CAMARGO | climenecamargo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde
ISES ADRIANA REIS DOS SANTOS | ises.adriana.reis@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde
MARCIA MACIEL PÔRTO | marcia.porto@saude.ba.gov.br | Secretaria de Saúde do Estado da Bahia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Técnica da Diretoria de Gestão do Cuidado
MARIA CAROLINA ORTIZ WHITAKER | carolwhitaker97@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde

RESUMO

Objetivo: descrever ação regionalizada de Educação Permanente para enfrentamento da violência sexual infantojuvenil. **Métodos:** pesquisa-ação segundo referencial de Thiollent, ancorada em Paulo Freire, realizada na Bahia, Brasil, com 50 profissionais do Sistema Único de Saúde. Dados coletados em 2023, organizados no software NVivo e triangulados conforme propõe Minayo. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados:** o processo educativo se deu sete regionais, com 58% profissionais atuantes em municípios do interior do estado. No conteúdo programático, houve inclusão de temas previstos no diagnóstico situacional e destacou-se o interesse por Rede Intersetorial de Atenção e Segurança Digital. Incluiu-se ainda a obrigatoriedade de sistematização de ações transformadoras implementadas nos cenários de atuação profissional dos participantes. **Considerações finais:** a colaboração ativa, a inclusão de profissionais do campo assistencial, da gestão e de pesquisadoras na qualificação de Cursos cooperaram para a efetivação do processo de Educação Permanente em Saúde de caráter transformador.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Global status report on violence prevention 2014. [internet], 2015 [cited 2018 Jul 06]. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/145087/WHO_NMH_NVI_14.2_eng.pdf?sequence=3
2. Brasil. Boletim Epidemiológico. Ministério da Saúde, 2023;54(8):1-15 [cited 2023 sep 03]; Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-08>
3. Rizvi MB, Conners GP, King KC, Lopez RA, Rabiner J. Pennsylvania Child Abuse Recognition and Reporting. 2022 In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2022 [cited 2023 mar 09]; Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK565852/>
4. Singh A, Rani A, Menon PG, Nair BS, Thennarasu K, Jaisoorya TS. Lifetime child sexual abuse assessed at age 18: A survey of college students from Kerala, India. Ind Psychiatry J, 2022;31(1):172-176. doi: 10.4103/ipj.ipj_201_20
5. Fedina L, Williamson C, Perdue T. Risk Factors for Domestic Child Sex Trafficking in the United States. J Interpers Violence. 2019;34(13) doi: 10.1177/08862605166623

6. Ayaya S, DeLong A, Embleton L, Ayuku D, Sang E, Hogan J, et al. Prevalence, incidence and chronicity of child abuse among orphaned, separated, and street-connected children and adolescents in western Kenya: What is the impact of care environment? *Child abuse & neglect*; 2023;139:104920. doi: 10.1016/j.chiabu.2020.104920
7. Buhaş CL, Judea-Pusta C, Buhaş BA, Bungau S, Judea AS, Sava C, et al. Physical, Psychological and Sexual Abuse of the Minor in the Families from the Northwestern Region of Romania - Social and Medical Forensics. *Iran J Public Health*. 2021;50(1):121-129. doi: 10.18502/ijph.v50i1.5078.
8. Pereira VOM, Pinto IV, Mascarenhas MDM, Shimizu HE, Ramalho WM, Fagg CW. Violence against adolescents: analysis of health sector notifications, Brazil, 2011-2017 *Rev. bras. Epidemiol*. 2020;23(supl. 1):e200004.SUPL.1. doi: 10.1590/1980-549720200004.supl.1
9. Brasil. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Ministério da Saúde. 2010. [cited 2023 mar 09] Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_crianças_famílias_violências.pdf
10. Organização das Nações Unidas (ONU). Plataforma Agenda 2030. Acelerando as transformações para a Agenda 2030 no Brasil, 2020. [cited 2023 mar 09] Available from: <http://www.agenda2030.org.br>
11. Egry EY, Apostolico MR, Moraes TCP. Reporting child violence, health care flows and work process of primary health care professionals. *Ciênc. saúde coletiva*. 2018;23(1):83-92. doi: 10.1590/1413-81232018231.22062017.
12. Brasil. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Ministério da Saúde, 2018. [cited 2023 mar 09] Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf
13. Ferreira L, Barbosa JSA, Esposti CDD, Cruz MM. Permanent Health Education in primary care: an integrative review of literature. *Saúde debate*. 2019;43(120):223-239. doi: 10.1590/0103-1104201912017.
14. Barcellos RMS, Melo LM, Carneiro LA, Souza AC, Lima DM, Rassi LT. Educação permanente em saúde: práticas desenvolvidas nos municípios do estado de Goiás. *Trab. Educ. Saúde*, 2020;18(2):e0026092. doi: 10.1590/1981-7746-sol00260
15. Gomes S, Melo FYM. Por uma abordagem espacial na gestão de políticas educacionais: equidade para superar desigualdades. *Educ. Soc*. 2021;42:e234175. doi: 10.1590/ES.234175
16. Coelho VAA, Andrade LI, Guimarães DA; Pereira LSM, Modena CM, Guimarães EAA, Gama CAP. Regionalization of psychosocial care: a panoramic view of the Psychosocial Care Network of Minas Gerais state, Brazil. *Ciênc. Saúde Colet.*, 2022;27(5):1895-1909. doi: 10.1590/1413-81232022275.11212021
17. Campoy LT, Ramos ACV, Souza LLL, Alves LS, Arcoverde MAM, Berra TZ, et al. Spatial distribution and temporal trend of National Health System and Supplemental Health Sector human resources, Brazil, 2005-2016. *Epidemiol. Serv. Saude*, 2020, 29(2):e2018376. doi: 10.5123/S1679-49742020000200020
18. Shimizu HE, Pereira VOM, Carvalho ALB, Júnior NB, Ramos MC. Regionalização em saúde no Brasil: uma análise da percepção dos gestores de Comissões Intergestores Regionais. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 2022;32(1):e320105. doi: 10.1590/S0103-73312022320105
19. Freire P. Ação cultural para a liberdade. *Paz e Terra*. 1981. 149 p
20. Souza VR, Marziale MH, Silva GT, Nascimento PL. Translation and validation into Brazilian Portuguese and assessment of the COREQ checklist. *Acta Paul Enferm*. 2021;34:eAPE02631. doi: 10.37689/acta-ape/2021AO02631
21. Thiollent M. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1996. 132 p.
22. Amaral VS, Oliveira DM, Azevedo CVM, Mafra RLM. Os nós críticos do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde: uma pesquisa-ação. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 2021;31(1):e310106. doi: 10.1590/S0103-73312021310106
23. Júnior FJGS, Silva KH, Sales JCS, Costa APC, Monteiro CFS. Pesquisa-ação sobre saberes e práticas de agentes comunitários de saúde acerca da prevenção do comportamento suicida. *Interface*, 2021;25:e200386 doi: 10.1590/interface.200386
24. Touse MFS, Freitas ACS, Pereira LC, Figueiredo GLA. Acadêmico de medicina em ação: promovendo fatores de proteção à violência sexual em crianças vulneráveis. *Medicina*, 2021;54(2):e-172127. doi: 10.11606/issn.2176-7262.rmp.2021.172127
25. Nery CLPD, Conceição MM, Nery FS, Lopes THCR, Reis RB, Felzemburgh RDM. Spatial analysis and characterization of sexual violence against children and adolescents in Bahia. *RSD*, 2020;9(7):e716974661. doi: 10.33448/rsd-v9i7.4661.

26. Minayo MCS, Assis SG, Souza ER. Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de Programas Sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. pp. 19-51.

27. Dhakal K. NVivo. J Med Libr Assoc. 2022;110(2):270-272. doi: 10.5195/jmla.2022.1271

28. Menezes TA, de Sousa MAC, Gomes LB, Barbosa DS, Sampaio J. Distribuição espacial dos serviços de saúde especializados para pessoas com deficiência em João Pessoa/PB: uma análise sobre o acesso em saúde. RBEUR, 2023;24(1):202241. doi: 10.22296/2317-1529.rbeur.202241

29. Wangamati CK, Sundby J, Izugbara C, Nyambedha EO, Prince RJ. Challenges in Supporting Survivors of Child Sexual Abuse in Kenya: A Qualitative Study of Government and Non-governmental Organizations. J Interpers Violence. 2021;36(15-16):8773-8799. doi: 10.1177/0886260519846864.

30. Broseguini GB, Iglesias A. Revisão integrativa sobre redes de cuidados aos adolescentes em situação de violência sexual. Ciênc. Saúde Colet. 2020;25(12). doi: 10.1590/1413-812320202512.19282018

31. Bravo-Queipo-de-Llano B, Alonso-Sepúlveda M, Ruiz-Domínguez JA, Molina-Gutiérrez MÁ, de Ceano-Vivas La Calle M, Bueno-Barriocanal M. Child sexual abuse detection in the pediatric emergency room. Child abuse & neglect, 2022;129:105676. doi: 10.1016/j.chiabu.2022.105676

32. Solís-García G, Marañón R, Medina Muñoz M, de Lucas Volle S, García-Morín M, Rivas García A. Maltrato infantil en Urgencias: epidemiología, manejo y seguimiento [Child abuse in the Emergency department: Epidemiology, management, and follow-up]. An Pediatr (Engl Ed), 2019;91(1):37-41. doi: 10.1016/j.anpedi.2018.09.013

33. Neggia G, Diallo D, Bontemps S, Matthews A, de Jorna C, Martinot A, et al. Child abuse and neglect in a pediatric emergency department: epidemiology and outcome. Arch Pediatr, 2021;28(7):504-508. doi: 10.1016/j.arcped.2021.06.006

34. Hornor G, Anderson AM, Baumeyer S, Daniels A, Doughty K, Hollar J, et al. Multidisciplinary Approach to Emergent Sexual Abuse in a Pediatric Emergency Department: A Simulated Child Advocacy Center Model of Care. J Forensic Nurs, 2022;18(3):164-173. doi: 10.1097/JFN.0000000000000365

35. Tener D, Newman A, Yates P, Tarshish N. Child Advocacy Center intervention with sibling sexual abuse cases: Cross-cultural comparison of professionals' perspectives and experiences. Child abuse & neglect, 2020;105:104259. doi: 10.1016/j.chiabu.2019.104259

36. Fornereto APN, Sousa DF, Martini LC. Educação Permanente em Saúde como estratégia para trabalho colaborativo na Rede de Atenção Psicossocial. Interface, 2023;27: e220221. doi: 10.1590/interface.220221

37. Fornari LF, Egry EY, Menegatti MS, Sakata So KN, Fonseca RMGS, Oliveira MAC. Legal abortion in childhood: the official discourse and the reality of a Brazilian case. Rev Bras Enferm. 2022;75(6):e20210946. doi: 10.1590/0034-7167-2021-0946pt

DESCRITORES: Abuso Sexual na Infância; Educação Continuada; Sistema Único de Saúde.

SUBMETIDO POR: 8060619-MARIMEIRE MORAIS DA CONCEIÇÃO em 17/09/2023 16:09

ENFERMALEGRANDO: O BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO INSTRUMENTO DE ENFRENTAMENTO NA HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM CÂNCER

2000022
Código resumo

23/08/2023 13:19
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARINA CORRÊA DA COSTA IZIDORO

TODOS OS AUTORES

MARINA CORRÊA DA COSTA IZIDORO | maricorrea1008@gmail.com | Centro universitário São José |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro universitário São José, Coren RJ

LUDMILA SANTOS DE OLIVEIRA | ludfiscal@gmail.com | Centro universitário São José | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro universitário São José, Coren RJ

RESUMO

O momento do diagnóstico do câncer na infância é descrito como altamente ameaçador e de difícil manejo para a família e, também, para a criança. A hospitalização muitas vezes significa um momento traumático na vida da criança, pois é nesse momento que ela precisa encarar uma mudança total na sua vida, como afastamento dos amigos, mudar de casa, sair da escola e além de tudo a alteração total na própria rotina, tendo que se adequar em outro ambiente completamente diferente. O objetivo deste trabalho é contextualizar a utilização do brinquedo na hospitalização infantil por câncer. O método desenvolvido foi a revisão sistemática de literatura. A busca foi realizada na base de dados da Scientific Electronic Library Online, Repositório Unip e Research, Society and Development. O período de coleta de dados ocorreu entre o dia 03 de fevereiro de 2023 a 08 de fevereiro de 2023, utilizando 05 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos encontrados na base de dados no idioma português, utilizando os descritores brinquedo terapêutico, brinquedo terapêutico no câncer institucionalizado. Os critérios de exclusão foram: estudos que não estavam na base de dados de artigos e estudos que não apresentavam relação com a temática. Como resultados, sugeriram três categorias de reflexão: O brinquedo como recurso na melhoria da interação entre paciente e equipe; O brinquedo ajudando a criança lidar com a doença; O brinquedo como auxílio na ambientação da criança com o hospital. O brinquedo gera na criança um sentimento de segurança e acolhimento. Pois, através dele é possível se comunicar melhor e com isso, o profissional consegue ter uma proximidade maior para entrar no mundo daquela criança e ajudar a lidar com seus medos e angústias. A criança com câncer é rodeada por sentimentos de medo e incertezas em meio a dificuldade de lidar com algo muito fora do habitual como, as mudanças bruscas na vida que ela conhecia antes. Utilizando o brinquedo a criança se sente mais tranquila trazendo uma segurança não apenas para si mesma, mas também para a sua família. Isso porque facilita a compreensão da criança em relação a doença que está enfrentando e faz com que seja mais tranquila a aceitação das mudanças de vida. Como conclusão, foi percebido que os profissionais utilizam do brinquedo como recurso para trazer a sensação de acolhimento fazendo com que a criança tenha uma diminuição no sentimento de que o hospital é um lugar ruim. Dessa forma, a criança se sente mais à vontade, e além disso participa ativamente de cada parte do seu tratamento, um exemplo disso é a utilização de estetoscópio no boneco, para que dessa o paciente entenda e se sinta mais confortável a respeito dos procedimentos a serem realizados. Isto posto, a possibilidade de redução do estresse nas crianças hospitalizadas, conforme

descrito em literatura, é a justificativa para o enfermeiro utilizar esta ferramenta de produção de alegria e bem-estar infantil.

REFERÊNCIAS

Fonseca MR, Campos CJ, Ribeiro CA, Toledo VP, Melo LL. Revelando o mundo do tratamento oncológico por meio do brinquedo terapêutico dramático. *Texto Contexto Enferm.* 2015;24(4):1112-20.

Caleffi CC, Rocha PK, Anders JC, Souza AI, Burciaga VB, Serapião LS. Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas. *Rev Gaúcha Enferm.* 2016 Jun;37(2):e58131.

Souza LP, Silva CC, Brito JC, Santos AP, Fonseca AD, Lopes Jr, et al. O brinquedo terapêutico e o lúdico na visão da equipe de enfermagem. *J Health Sci Inst.* 2012;30:354-8

DESCRITORES: brinquedo terapêutico, brinquedo terapêutico no câncer institucionalizado.

SUBMETIDO POR: 2000022-Marina Corrêa da Costa Izidoro em 23/08/2023 13:19

DOENÇA DIARREICA AGUDA: UMA ENFERMIDADE PEDIÁTRICA DO PERÍODO CHUVOSO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

3493838
Código resumo

31/07/2023 16:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARINA SMIDT CELERE MESCHEDE

TODOS OS AUTORES

MARINA SMIDT CELERE MESCHEDE | marcelere@yahoo.com.br | Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós Doutoranda

SABRINA ALVES DOS REIS | sabrinaareis@usp.br | Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

DANILO VITORINO DOS SANTOS | danilo@usp.br | Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP/USP) |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Pesquisador

SUSANA SEGURA MUÑOZ | susis@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP) |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Doutora

RESUMO

A Doença Diarreica Aguda (DDA) é considerada uma enfermidade que se caracteriza pelo aumento do número de evacuações com fezes aquosas ou de consistência mais amolecida que o normal. A intensidade da doença diarreica poderá variar desde quadros leves (normalmente autolimitadas e de fácil resolução), moderados e até graves, com desidratação, distúrbios hidroeletrólíticos, que requerem internações hospitalares e podem levar à morte. Os agentes etiológicos responsáveis pelas doenças diarreicas podem ser de origem bacteriana, viral e parasitária. A principal causa da elevada ocorrência da doença diarreica deve-se principalmente à qualidade da água de abastecimento e às deficiências de infraestrutura e de sistemas adequados de saneamento básico, como redes coletoras e de tratamento de esgotos sanitários. Os casos de DDAs são atendidos preferencialmente na Atenção Primária à Saúde por diferentes profissionais, sendo a equipe de enfermagem primordial quanto aos cuidados durante o acolhimento, avaliação do estado de hidratação, administração de medicações, observação e reabilitação dos indivíduos acometidos. O objetivo desse estudo consistiu em descrever o perfil epidemiológico das DDAs em residentes menores de 05 anos de Santarém, estado do Pará, entre 2011 a 2022 e investigar sua relação com a sazonalidade (período chuvoso e seco da região). Trata-se de um estudo descritivo, com dados coletados do Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica de Doenças Diarreicas Agudas (SIVEP-DDA). Calculou-se a prevalência da DDA de forma anual, por faixa etária em menores de 05 anos e verificou-se a relação com dados sazonais. Entre 2012 a 2022 foram informados 28.556 casos de DDA em Santarém, a maior prevalência dos casos esteve associada a crianças menores de 1 ano (o risco foi 1,45 vezes maior do que em crianças 1 a 4 anos). Os meses de janeiro, fevereiro e março (período chuvoso da região) apresentaram maior média de ocorrência de notificações (entre 238 a 419/casos de DDAs) quando comparado com a estação seca (entre 156 a 225/casos de DDAs). Os resultados mostraram que as DDAs ainda se configuram como um problema de saúde pública em crianças menores de 05 anos em Santarém, especialmente durante o período chuvoso. O aumento da pluviosidade provoca a percolação das águas urbanas que carregam poluentes contaminando o lençol freático, prejudicando a qualidade da água. Santarém é uma cidade de médio porte e desprovida de serviços considerados satisfatórios de esgotamento sanitário. Dessa forma, esse trabalho ressalta que programas e ações preventivas de

enfermagem devem ser intensificadas especialmente nos primeiros três meses do ano e em crianças menores de 1 ano em serviços de Atenção Primária a Saúde em conjunto com melhorias quanto a vigilância da água potável e das instalações sanitárias em Santarém.

REFERÊNCIAS

DIMITROVA, A. et al. Uncovering social and environmental factors that increase the burden of climate-sensitive diarrheal infections on children. *Proc Natl Acad Sci USA*, v.120, n.3, 2023. <https://doi.org/10.1073/pnas.2119409120>.

MENEGUESSI, G.M. et al. Morbimortalidade por doenças diarreicas agudas em crianças menores de 10 anos no Distrito Federal, Brasil, 2003 a 2012. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v.24, n.3, p.721-730, 2015.

NASCIMENTO, V.S.F. et al. Epidemiologia de doenças diarreicas de veiculação hídrica em uma região semiárida brasileira. *ConScientiae e Saúde*, v.12, n.3, p.353-361, 2013.

DESCRITORES: Atenção à Saúde. Diarreia. Epidemiologia. Ecossistema Amazônico.

SUBMETIDO POR: 7168234-Sabrina Alves dos Reis em 31/07/2023 16:03

FUNCIONAMIENTO FAMILIAR RECURSO DE SOPORTE PSICOLÓGICO PARA PACIENTES CON HIPERTENSIÓN ARTERIAL DE MEDIANA EDAD, EN LA PROVINCIA DE BARRANCA

2788120
Código resumo

07/09/2023 00:59
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARISA ESPERANZA MORILLAS ORCHESI

TODOS OS AUTORES

MARISA ESPERANZA MORILLAS ORCHESI | mmorillas@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidad Nacional de Barranca

RESUMO

Se sabe que la hipertensión arterial, como enfermedad crónica degenerativa, afecta todos los aspectos de la vida diaria de la persona, incluyendo su dinámica familiar. La vivencia de una enfermedad crónica degenerativa puede ocasionar diversos estados de crisis familiar, con impacto en el funcionamiento familiar, que puede provocar desequilibrio emocional y alteraciones físicas. La familia cumple un rol activo en el proceso de salud-enfermedad, por ser el entorno inmediato del paciente y dependiendo del tipo de funcionamiento familiar, esta podría agravar o no la enfermedad. Objetivo: determinar el tipo de funcionamiento familiar (funcional-disfuncional) que presentan los pacientes de mediana edad (30-59 años), con diagnóstico y tratamiento de hipertensión arterial en la provincia de Barranca, región Lima Métodos: estudio transversal, derivado de un estudio de prevalencia con un muestreo multietapico probabilístico; la población de estudio fue de 49 personas de 30-59 años de edad, conforme criterio de inclusión: diagnóstico de hipertensión, tratamiento regular de seis (06) meses y residente en la provincia de Barranca. Los datos fueron recolectados por un equipo de colaboradores capacitados, evaluándose la medida de presión arterial en ambos brazos conforme técnica y aplicado la Escala de Funcionamiento familiar según el Modelo Circumplejo de Olson con 20 ítems. Para el análisis de datos utilizamos el software estadístico SPSS ver.27, con medidas descriptivas. El proyecto fue aprobado por un comité de ética en investigación (Registro INM-CIEI-0086-2022). Resultados: el 58,69% fue mujer, 65,22%, edad entre 50-59 años, 41,30 % tenía estudios superiores, la mayoría tenía un ingreso familiar mensual de \$ 280,00 (dólares americano); identificándose que el 58,8 % de la población de estudio muestra un funcionamiento familiar de rango alto; según cohesión se observó que el 41,2% pertenecía a cohesión baja, con característica de una familia desligada. Finalmente el 58,8% pertenecía a una adaptabilidad de rango alto, lo que significa una familia altamente caótica. Conclusiones: el funcionamiento familiar en pacientes con diagnóstico y tratamiento de hipertensión es de rango medio. Según la dimensión cohesión la población presento un nivel bajo y de adaptabilidad nivel alto. Implicaciones para la práctica de salud y enfermería: es necesario sensibilizar y psico educar a los miembros de la familia que convivan con un paciente con hipertensión arterial, considerando que la hipertensión es sensible a las situaciones vivenciales, donde el profesional de enfermería puede contribuir con la adquisición de hábitos saludables en trabajo conjunto con el equipo de salud, del cual forma parte el psicólogo.

REFERÊNCIAS

Allameh, M., Gheshlagh, R. G., & Rahmani, K. (s/f). Prevalence and associated risk factors of hypertension for then middle-aged population (30-59 años) in Iran: a national cross-sect9onal study. High Blood Pressure & Cardiovascular

Concha Toro M, Rodríguez Garcés C. Funcionalidad familiar en pacientes diabéticos e hipertensos compensados y descompensados. (2010). *Theoria*, 19(1), 41–50. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=29916956004>

Delgado-Ruiz, Karen & Barcia-Briones Marcelo Fabián (2020) Familias disfuncionales y su impacto en el comportamiento de los estudiantes *Pol. Con.* (Edición núm. 53) Vol. 5, No 12, pp. 419-433 ISSN: 2550 - 682X DOI: 10.23857/pc.v5i12.2064

DESCRITORES: funcionamiento familiar, cohesión familiar, adaptabilidad familiar, hipertensión, adulto medio.

SUBMETIDO POR: 1223822-MARISA ESPERANZA MORILLAS ORCHESI em 07/09/2023 00:59

FUNCIONAMIENTO FAMILIAR UN RECURSO PSICOLÓGICO PARA PACIENTES CON HIPERTENSIÓN ARTERIAL DE MEDIANA EDAD, EN LA PROVINCIA DE BARRANCA

1223822
Código resumo

07/09/2023 00:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARISA ESPERANZA MORILLAS ORCHESI

TODOS OS AUTORES

MARISA ESPERANZA MORILLAS ORCHESI | mmorrillas@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidad Nacional de Barranca

KATTIA OCHOA VIGO | kochoa@unab.edu.pe | Universidad Nacional de Barranca | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad Nacional de Barranca

RESUMO

Se sabe que la hipertensión arterial, como enfermedad crónica degenerativa, afecta todos los aspectos de la vida diaria de la persona, incluyendo su dinámica familiar. La vivencia de una enfermedad crónica degenerativa puede ocasionar diversos estados de crisis familiar, con impacto en el funcionamiento familiar, que puede provocar desequilibrio emocional y alteraciones físicas. La familia cumple un rol activo en el proceso de salud-enfermedad, por ser el entorno inmediato del paciente y dependiendo del tipo de funcionamiento familiar, esta podría agravar o no la enfermedad. Objetivo: determinar el tipo de funcionamiento familiar (funcional-disfuncional) que presentan los pacientes de mediana edad (30-59 años), con diagnóstico y tratamiento de hipertensión arterial en la provincia de Barranca, región Lima Métodos: estudio transversal, derivado de un estudio de prevalencia con un muestreo multietapico probabilístico; la población de estudio fue de 49 personas de 30-59 años de edad, conforme criterio de inclusión: diagnóstico de hipertensión, tratamiento regular de seis (06) meses y residente en la provincia de Barranca. Los datos fueron recolectados por un equipo de colaboradores capacitados, evaluándose la medida de presión arterial en ambos brazos conforme técnica y aplicado la Escala de Funcionamiento familiar según el Modelo Circumplejo de Olson con 20 ítems. Para el análisis de datos utilizamos el software estadístico SPSS ver.27, con medidas descriptivas. El proyecto fue aprobado por un comité de ética en investigación (Registro INM-CIEI-0086-2022). Resultados: el 58,69% fue mujer, 65,22%, edad entre 50-59 años, 41,30 % tenía estudios superiores, la mayoría tenía un ingreso familiar mensual de \$ 280,00 (dólares americano); identificándose que el 58,8 % de la población de estudio muestra un funcionamiento familiar de rango alto; según cohesión se observó que el 41,2% pertenecía a cohesión baja, con característica de una familia desligada. Finalmente el 58,8% pertenecía a una adaptabilidad de rango alto, lo que significa una familia altamente caótica. Conclusiones: el funcionamiento familiar en pacientes con diagnóstico y tratamiento de hipertensión es de rango medio. Según la dimensión cohesión la población presento un nivel bajo y de adaptabilidad nivel alto. Implicaciones para la práctica de salud y enfermería: es necesario sensibilizar y psico educar a los miembros de la familia que convivan con un paciente con hipertensión arterial, considerando que la hipertensión es sensible a las situaciones vivenciales, donde el profesional de enfermería puede contribuir con la adquisición de hábitos saludables en trabajo conjunto con el equipo de salud, del cual forma parte el psicólogo.

REFERÊNCIAS

Aune D, Huang W, Nie J, Wang Y. Hypertension and the risk of all-cause and cause specific mortality: an outcome-wide association study of 67 causes the death in the National Interview survey. 2021 BioMed Research International, ID 9376134 10 páginas. <https://doi.org/10.1155/2021/9376134>

Concha Toro M, Rodríguez Garcés C. Funcionalidad familiar en pacientes diabéticos e hipertensos compensados y descompensados. (2010). Theoria, 19(1), 41–50. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=29916956004>

Delgado-Ruiz, Karen & Barcia-Briones Marcelo Fabián (2020) Familias disfuncionales y su impacto en el comportamiento de los estudiantes Pol. Con. (Edición núm. 53) Vol. 5, No 12, pp. 419-433 ISSN: 2550 - 682X DOI: 10.23857/pc.v5i12.2064

DESCRITORES: funcionamento familiar, cohesión familiar, adaptabilidade familiar, hipertensão, adulto medio.

SUBMETIDO POR: 1223822-MARISA ESPERANZA MORILLAS ORCHESI em 07/09/2023 00:41

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO COMBATE À COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO NORTE DO BRASIL

6727554
Código resumo

22/07/2023 18:23
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO

TODOS OS AUTORES

MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO | martacleosinha24@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

ANTÔNIA MARGARETH MOITA SÁ | margarethmsa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

MARIA LÍGIA DOS REIS BELLAGUARDA | bellaguardaml@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

MARTA LENISE DO PRADO | marta.lenise@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

Introdução: no ano de 2020 cerca de 44.441 enfermeiros, técnicos e auxiliares foram afastados do trabalho e colocados em quarentena após serem infectados pelo novo coronavírus. Até 07 de janeiro de 2021 dos mais de 200.000 óbitos pela Covid-19 registrados pelo Ministério da Saúde no Brasil, 500 ocorreram enquanto lutavam na linha de frente do combate à doença. **Objetivo:** descrever a vivência laboral dos profissionais de enfermagem que atuaram no combate à Covid-19 em um hospital público no Norte do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de campo, descritivo, com abordagem qualitativa, fundamentado na Pesquisa Convergente Assistencial. **Seleção da amostra por conveniência:** 15 profissionais de enfermagem (6 enfermeiros e 9 técnicos de enfermagem), lotados em um hospital público municipal em Belém, Pará. **Critérios de inclusão:** Enfermeiros e técnicos de enfermagem maiores de 18 anos, tempo de serviço não inferior a três meses. **Critérios de exclusão:** profissionais de enfermagem afastados do serviço durante a coleta de dados por motivo de doença, licenças. Para coleta dos dados, optou-se pela observação participante, diário de campo e entrevista semiestruturada, no período de 16/07/2022 a 16/10/2022. **Análise e organização dos dados:** análise de conteúdo temática em três fases: Pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. **Resultados:** Identificou-se que a predominância dos participantes desta pesquisa é do sexo feminino (80%), com idade mínima de 26 anos e máxima de 59 anos. A média de idade foi de 39,2 anos com maior concentração na faixa etária dos 41 aos 50 anos (40%). A categoria de enfermagem foi composta pelos técnicos de enfermagem (60%) e enfermeiros (40%). Quanto à apresentação do esquema vacinal para 2022: 4 doses (93,3%); 3 doses da vacina para COVID-19 (6,7%). **Notas de observação (situações de risco):** quebra do distanciamento social constante (momentos afetivos); uso de máscara abaixo do nariz; profissionais trabalhando com quadro de síndrome gripal (cobrir abstenções locais). **Notas de entrevista:** Categoria I: Mecanismos para promoção do autocuidado e higiene da equipe de enfermagem; Categoria II: Cultura de biossegurança para combater à Covid-19; Categoria III: a prática de enfermagem como espaço coletivo para construção de normas institucionais. **Conclusão:** o método participativo foi percebido como uma ferramenta de inclusão para organização da tomada de decisão em serviço. É necessário discutir sobre novos olhares de cuidado e autocuidado para os profissionais de enfermagem e outras profissões na área de saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Observou-se de forma gradativa o incentivo

ao diálogo sobre a consciência sanitária e reorganização dos métodos de trabalho. A PCA atendeu à finalidade de inclusão de profissionais de enfermagem no processo de participação coletiva e construção de instrumentos padronizados.

REFERÊNCIAS

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Histórico da pandemia de COVID-19. Escritório Regional para as Américas. Organização Mundial da Saúde OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus. Folha informativa sobre COVID-19 [internet] em 30 janeiro de 2020 [acesso em 30 març. 2023]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>.
2. Conselho Federal de Enfermagem. Brasil representa um terço das mortes de profissionais de Enfermagem por COVID-19. Desenvolvido por: DTIC/ASCOM do Cofen [internet]-2021a. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/brasil-responde-por-um-terco-das-mortes-de-profissionais-de-enfermagem-por-COVID-19_84357.html Acesso: 11 dez 2022.
3. Conselho Federal de Enfermagem. Número de profissionais de Enfermagem mortos por Covid-19 volta a crescer. DTI/ASCOM do COFEN [internet]- 08/02/2021 [acesso em 01 abr. 2023]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/numero-de-profissionais-de-enfermagem-mortos-por-covid-19-volta-a-crescer_85150.html

DESCRITORES: Covid-19. Enfermagem. Qualidade da Assistência à Saúde.

SUBMETIDO POR: 4439667-MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO em 22/07/2023 18:23

A SALUTOGÊNESE COMO REFERENCIAL TEÓRICO NA PESQUISA EM ENFERMAGEM EM PRISÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6240656
Código resumo

15/08/2023 21:29
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: MARTA COSSETIN COSTA

TODOS OS AUTORES

MARTA COSSETIN COSTA | m_cossetin@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Secretária de Estado da Secretaria de Segurança Pública do estado do Paraná

MARIA DE FÁTIMA MANTOVANI | mariadefatimamantovani@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná

FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA | fndmiranda@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná

RESUMO

Objetivo: Refletir experiência de pesquisa de enfermagem em prisões fundamentada teoricamente na Salutogênese. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de dados provenientes do diário de campo acerca de pesquisa de métodos mistos, com intervenção de enfermagem por meio de educação em saúde executadas com pessoas privadas de liberdade e alicerçada no referencial teórico da Salutogênese. **Resultados:** A utilização do modelo salutogênico na pesquisa em enfermagem em prisões permitiu uma abordagem centrada nas PPL, em suas necessidades, dificuldades, recursos e ausências destes, repercutindo em melhora nos dados clínicos, literacia em saúde e conhecimento da doença. **Considerações Finais:** A experiência de pesquisa relatada permite apreender que a Teoria salutogênica fornece a enfermagem um olhar ampliado ao promover saúde e centrado na pessoa, inclusive no contexto das prisões.

REFERÊNCIAS

1. Mittelmark MB, Bauer GF, Vaandrager L, Pelikan JM, Sagy S, Eriksson M, Lindstrom B, Magistretti CM (orgs). The Handbook of Salutogenesis. 2. ed. Springer: Suíça, 2022. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-79515-3>.
2. Antonovsky A. Health, stress, and coping. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1979.
3. Woodall J, Viggiani N, South J. Salutogenesis in Prison. In: Mittelmark MB, Bauer GF, Vaandrager L, Pelikan JM, Sagy S, Eriksson M, Lindstrom B, Magistretti CM (orgs). The Handbook of Salutogenesis. 2. ed. Springer: Suíça, 2022. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-79515-3>.
4. Zajenowska A, Jasielska D, Nawrocka K, Macianowicz O, Smolen M. Wellbeing and Sense of Coherence Among Female Offenders and Non-Offenders: The Importance of Education. The Prison Journal. 2021; 101 (1): 41-59. <https://doi.org/10.1177/0032885520978474>.
5. Nações Unidas Brasil. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

DESCRIPTORES: Senso de Coerência; Enfermagem; Prisões; Saúde do Adulto; Pessoas Privadas de Liberdade.

SUBMETIDO POR: 5257346-Marta Cossetin Costa em 15/08/2023 21:29

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS PRESAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA ABORDAGEM SALUTOGÊNICA EM PRISÕES

5257346
Código resumo

31/07/2023 14:35
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARTA COSSETIN COSTA

TODOS OS AUTORES

MARTA COSSETIN COSTA | m_cossetin@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Secretária de Estado da Secretaria de Segurança Pública do estado do Paraná

MARIA DE FÁTIMA MANTOVANI | mariadefatimamantovani@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná

FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA | fmdmiranda@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná

ROBSON GIOVANI PAES | rob_giovani@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal do Paraná

VANESSA PICCININ PAZ | vanessa.piccinin7@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal do Paraná

DIEGO EMANUEL GRACIA DUARTE | diegogracia60@gmail.com | Universidade Federal da Integração Latino-Americana |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal da Integração Latino-Americana

RESUMO

Introdução: Os padrões de saúde e doença das pessoas privadas de liberdade (PPL) relacionam-se ao contexto em que se inserem, diferindo da população geral, com perfil de adoecimento físico e mental superior aqueles da comunidade, contudo, com direito a cuidados equitativos. A promoção da saúde vinculada a perspectiva salutogênica, tem como foco o que gera a sua saúde também neste cenário¹⁻⁴. **Objetivo:** Descrever estratégia de educação em saúde com PPL com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) à luz do referencial teórico da Salutogênese. **Método:** Trata-se de pesquisa de métodos mistos, executada com PPL de uma unidade prisional de um município do sul do Brasil, no período de fevereiro a julho de 2022, por meio de intervenção de enfermagem com uso de educação em saúde mensal, por meio de consultas de enfermagem e grupos de discussão, fundamentando-se na Teoria Salutogênica. Utilizaram-se os instrumentos: questionário semiestruturado e senso de coerência; instrumento de dados clínicos e perguntas abertas, de consulta de enfermagem; de literacia em saúde (LS) e de conhecimento em hipertensão arterial (HK-LS). A pesquisa obedeceu aos critérios éticos vigentes, e, contou com análise descritiva, testes de associação e análise temática. **Resultados:** Foram 30 homens com diagnóstico de HAS, 73,3% com idade entre 30 e 44 anos, 46,7% casados, 73,3% com escolaridade inferior a 12 anos de estudo, 46,7% com renda familiar prévia à privação de liberdade entre 1 a 2 salários mínimos, 70% participavam de atividades na unidade penal. Diagnósticos de HAS predominantemente realizados nas unidades penais (63,3%), dos quais 100% referiram acesso às medicações na prisão. Após a intervenção de enfermagem, a circunferência abdominal até 102 cm apresentou aumento de 50% para 60% entre T0 e T2; a PA ótima, normal e limítrofe, obtiveram aumento entre o T0 e T2, com significância para PA ótima; e o ITB manteve-se estável. O Senso de Coerência no T0 e T2 não demonstrou aumento nas médias. Em relação à LS, após a atividade de intervenção, obteve-se aumento na média geral de 21,0 (±6,2) no T0 para 27,2 (±6,2) no T2, com significância. Em relação ao HK-LS, ocorreu aumento na média geral, T0 15,2 (±3,4) para 20,43 (±1,3) no T2. A

totalidade de PPL avaliou qualitativamente a intervenção como positiva para o aumento do conhecimento sobre sua saúde e doença e para o manejo da HAS. Conclusões: A intervenção de enfermagem por meio de educação em saúde com PPL resultou em melhorias nos níveis de LS e HK-LS e melhores condições para manejo da doença crônica e autonomia no autocuidado. Implicações para a saúde e Enfermagem: Pode contribuir com a visibilidade e reflexão sobre a temática de saúde prisional, formulação de políticas de saúde voltadas às PPL, em específico evidenciando a importância de ações de promoção de saúde sob um olhar salutogênico para prisões, que permita, inclusive, políticas intersetoriais para melhoria na condição global de vida das PPL.

REFERÊNCIAS

Nolan A, Stewart LA. Chronic Health Conditions Among Incoming Canadian Federally Sentenced Women. *Journal of Correctional Health Care*. 2017; 23(1): 93-103. doi: 10.1177/1078345816685707.

Pinheiro MC, Araújo JL, Vasconcelos RB, Nascimento EGC. Health profile of freedom-deprived men in the prison system. *Investigación Y Educación En Enfermería*. 2015; 33(2): 269-279. <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v33n2a09>.

Silverman-Retana, Servan-Mori E, Bertozzi SM, Orozco-Núñez E, Bautista-Arredondo S, Lopez-Ridaura R. Prison environment and non-communicable chronic disease modifiable risk factors: length of incarceration trend analysis in Mexico City. *J Epidemiol Community Health*. 2018; 72 (4): 342-348. doi: 10.1136/jech-2017-209843.

Mittelmark MB, Bauer GF, Vaandrager L, Pelikan JM, Sagy S, Eriksson M, Lindstrom B, Magistretti CM (orgs). *The Handbook of Salutogenesis*. 2. ed. Springer: Suíça, 2022. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-79515-3>.

DESCRITORES: Pessoas privadas de liberdade; Hipertensão arterial; Saúde do Adulto.

SUBMETIDO POR: 5257346-Marta Cossetin Costa em 31/07/2023 14:35

ANÁLISE ESPACIAL DA REEMERGÊNCIA DO SARAMPO NO RIO DE JANEIRO E A PANDEMIA DE COVID-19

9611235
Código resumo

17/09/2023 20:16
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: MARY HELLEM SILVA FONSECA

TODOS OS AUTORES

MARY HELLEM SILVA FONSECA | maryhellem96@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UERJ

MERDECES NETO | mercedesneto.uerj@gmail.com | PPGENF/UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RENAN CÉSAR BELO FREITAS | renanbelo.fenf@gmail.com | UERJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UERJ

ADRIANA COSTA GIL | adrianagil.enf@gmail.com | PPGENF/UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UERJ

RESUMO

Objetivo: Discutir a autocorrelação espacial da cobertura vacinal e a reemergência do sarampo no município do Rio de Janeiro nos anos de 2018 a 2020. **Método:** Estudo do tipo ecológico, descritivo, que visa compreender o município do Rio de Janeiro. A análise foi realizada nos softwares Quantum Geographic Information System (QGIS) versão 2.14.8. Está alicerçado nas Resoluções CNS/MS n. 466/2012, CNS/MS n. 510/2016 e CNS/MS n. 580/2018. **Resultado:** A análise dos mapas apresentou o aumento dos casos de sarampo, principalmente, no ano de 2020, o qual foi o ano da pandemia de COVID-19. **Conclusão:** No contexto da migração urbana, chamou a atenção para o aumento da incidência de sarampo no ano em que iniciou a pandemia da COVID-19, pois mesmo com o isolamento social e medidas de proteção, aumentou a circulação do vírus e contaminação da doença. Isso repercute nas ações de saúde mediante uma emergência em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Moura, A. D. S. et al. Monitoramento Rápido de Vacinação na prevenção do sarampo no estado do Ceará, em 2015. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 27, p. e2016380, 2018.
2. World Health Organization. Preparação para emergências. Sarampo-Brasil.2018. Disponível em: <https://www.who.int/csr/don/11-june-2018-measles-brazil/en/>
3. Pereira, J. P. C., Braga, G. M., Costa, G. A. Negligência à Vacinação: o Retorno do Sarampo ao Brasil. *Revista e-Scientia*, 2019, 12.1: 1-5.
4. Rio de Janeiro. Orientação Vacinação contra Sarampo – Julho de 2020. Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde Superintendência de Vigilância em Saúde Coordenação do Programa de Imunizações. Rio de Janeiro, 2020.
5. Monken, M., et al. O território na saúde: construindo referências para análises em saúde e ambiente. *Território, ambiente e saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, p. 23-41, 2008.
6. Jorge, M.A. Pandemia acentuou queda de vacinação no Brasil. 22 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://jornal.unesp.br/2022/02/22/pandemia-acentuou-queda-de-vacinacao-no-brasil/>
7. OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana. Washington, D.C., EUA, 25 a 29 de setembro de 2017. Disponível em: https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=29-pt-9251&alias=41212-csp29-8-p-212&Itemid=270&lang=pt
8. Revista GALILEU. Cientistas estudam se vacina tríplice viral pode evitar agravo de Covid-19. Brasil, 19 de Junho de 2020. Seção Saúde. Disponível em ><https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2020/06/cientistas-estudam-se-vacina-triplice-viral-pode-evitar-agravo-de-covid-19.html>
9. Cardoso, A. F.; Costa, V. A. M.; Da Silva, C. A. A importância do território em ações de vigilância em saúde. *Revista Cerrados (Unimontes)*, v. 18, n. 02, p. 50-68, 2020.

10. Fonseca, M.T.N et al. Impactos da hesitação vacinal na epidemiologia do sarampo. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 4, p. 8488-8490, 2020 Disponível em><https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/13369/11230>
11. Sato, A .P. S. Qual a importância da hesitação vacinal na queda das coberturas vacinais no Brasil?. Revista de Saúde Pública , v. 52, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/CS5YRcMc3z4Cq4QtSBDLXXG/?format=pdf&lang=pt>
12. MACDONALD, NE. Hesitação vacinal: Definição, escopo e determinantes. Vacina. Vol 33, Edição 34, 14 de Agosto de 2015, Páginas 4161-4164. Disponível em: Hesitação vacinal: Definição, escopo e determinantes – ScienceDirect
13. Lachtim, S.A.F, et. al. Fake News, infodemia e mídias sociais: da hesitação vacinal às baixas coberturas. In: Silva TMR, Lima MG, (Orgs.). Estratégias de vacinação contra a COVID-19 no Brasil: capacitação de profissionais e discentes de enfermagem. Brasília, DF: Editora ABEn;2021. P 113-9. (Série enfermagem e pandemias, 6). <https://doi.org/10.51234/aben.21.e08.c12>

DESCRITORES: Sarampo; Cobertura Vacinal; COVID-19; Incidência; Pandemias

SUBMETIDO POR: 9611235-mary hellem silva fonseca em 17/09/2023 20:16

A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

7984576
Código resumo

31/07/2023 21:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MICHELE DE PAULA PAVAN

TODOS OS AUTORES

MICHELE DE PAULA PAVAN | michelepavan@utfpr.edu.br | Faculdade de Apucarana | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Apucarana

CAROLINA DE PAULA DE ARAÚJO | carolinaaraujosan163@gmail.com | Faculdade de Apucarana |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Apucarana

KEMYLE YOHANNY DA COSTA DOS SANTOS | kemyleanalucia@gmail.com | Faculdade de Apucarana |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Apucarana

DEBORA CRISTINA MARTINS. | martinsdebora344@gmail.com | Faculdade de Apucarana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Centro Universitário FAESA

RITA DE CASSIA ROSINEY RAVELLI | rita.ravelli@fap.com.br | Faculdade de Apucarana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Faculdade de Apucarana

RESUMO

O papel da enfermagem é primordial na promoção e educação em saúde na Atenção Primária em Saúde. Neste sentido, este estudo, teve como objetivo descrever a experiência de enfermeiros na promoção e educação em saúde durante a pandemia da Covid-19. Tratou-se de uma pesquisa do tipo descritiva exploratória com abordagem qualitativa, realizada nas Unidades Básicas de Saúde de um município de médio porte do norte do Paraná, com enfermeiros e enfermeiras que atuam na APS, por meio de entrevista estruturada. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, com abordagem temática, proposta por Bardin. Dos doze participantes da pesquisa, dez se declararam católicos e apenas três eram do sexo masculino. Os integrantes do estudo tinham entre 36 a 63 anos, com idade média de 40 anos. O tempo médio de serviço na Atenção Básica de Saúde foi de 13 anos. Nesta pesquisa ficou evidente que os desafios gerados pela pandemia foram enfrentados de diversas maneiras, houve relato de enfermeiros que aproveitaram o momento e elaboram novas estratégias, outros que fizeram adaptações para a realidade imposta, para dar o mínimo de suporte aos usuários mais vulneráveis naquele momento: [...] Com a pandemia nós tivemos que triar melhor; tivemos que revisar melhor a triagem; classificar mais o usuário para tentar fazer com que esse usuário de maior risco, mais vulnerável, pudesse ter a continuidade da prestação da assistência de saúde dele sem ser prejudicado por conta da pandemia (E1). [...] a gente também tinha um grupo de puericultura, gestante, aí isso tudo a gente foi criando via WhatsApp, que também assim para as mães, para a puericultura, eu vejo que foi positivo porque elas trocam muita informação entre elas mesmas, então isso foi bom (E3). O afastamento de colegas de equipe, com a nova demanda gerada pela pandemia e as informações desconhecidas que eram repassadas naquele momento, foram agravantes que dificultaram a realização de ações de promoção e educação em saúde: [...] durante a pandemia, vamos supor, eu fiquei como enfermeira sozinha dentro da unidade porque o nosso outro enfermeiro se afastou, como muitos se afastaram, então como muitos se afastaram a gente acabou ficando só limitada às situações corriqueiras que acontecia (E2). [...] como muitos funcionários foram afastados, a falta de funcionários, a grande demanda da população e a gente trabalhando sozinho durante muito tempo, então praticamente isso não ocorreu (E9). Concluímos que

em decorrência da pandemia, houve significativa queda das ações de promoção e educação em saúde, em virtude de obstáculos como a falta de profissionais nas unidades básicas de saúde. Entretanto, mesmo diante desses desafios, o estudo destaca a resiliência e a capacidade de adaptação dos profissionais de enfermagem, que buscaram novas estratégias para enfrentar o cenário pandêmico e garantir uma assistência de qualidade à população.

REFERÊNCIAS

Cabral ER de M, Bonfada D, Melo MC de, Cesar ID, Oliveira REM de, Bastos TF, Bonfada D, Machado LO, Rolim ACA, Zago ACW. Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia COVID-19. IAJMH [Internet]. 11 de abril de 2020 [citado 15 jul 2021];3:1-12. Disponível em: <https://iajmh.emnuvens.com.br/iajmh/article/view/87>

Quadros AD, Fernandes MT, Araújo BR, Caregnato RC. Desafios da Enfermagem Brasileira no Combate da COVID-19: uma reflexão. Enferm Foco. Ago 2020;11:78-83.

Silva FV. Enfermagem no combate à pandemia da COVID-19. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020 [citado 20 jul 2021];73. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ydtFQMM49mKYbzvdrzwXXs/?lang=pt>

DESCRITORES: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; COVID-19.

SUBMETIDO POR: 7984576-Michele de Paula Pavan em 31/07/2023 21:53

PERFIL DE ENFERMEIROS GESTORES DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19 NO PARANÁ

4125889
Código resumo

17/09/2023 20:35
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MICHELE STRAUB

TODOS OS AUTORES

MICHELE STRAUB | chele.straub@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual do Oeste do Paraná

AIDA MARIS PERES | aidamaris.peres@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná

ROGÉRIO MIRANDA GOMES | rogeriomigomes@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Paraná

TAYNARA LOURENÇO DE SOUZA | taynaralsousa2016@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Paraná

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 introduziu ao mundo uma série de desafios, com particular impacto nos sistemas e serviços de saúde. No cerne desses desafios, a força de trabalho em saúde precisou de rápida adaptação e capacitação para assegurar um atendimento adequado em meio à complexidade da crise. A Enfermagem é a categoria mais numerosa no conjunto de trabalhadores da saúde e foi intensamente afetada pelo contexto da pandemia, tendo em vista que realiza atenção à saúde individual e coletiva, assim como atividades de gestão nos serviços de saúde. No caso dos serviços públicos ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os gestores desempenham papel fundamental ao formular e implementar estratégias e políticas de saúde. **Objetivo:** conhecer o perfil de enfermeiros gestores municipais de saúde no estado do Paraná no contexto da crise sanitária imposta pela pandemia da COVID-19. **Métodos:** pesquisa com abordagem quanti-qualitativa, que se configura como exploratória e descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado aplicado em novembro de 2021. **Resultados:** A pesquisa contou com a participação de 194 gestores municipais de saúde. A enfermagem foi a principal categoria entre os gestores, correspondendo a 39,17% dos mesmos. Os técnicos de enfermagem correspondiam a 2,57% e os enfermeiros a 36,59%. Dos respondentes, 125 eram mulheres, o que correspondia a 64,4% dos gestores e, destas, 48,8% eram da enfermagem. Do total de respondentes, 31,44% eram mulheres com formação em enfermagem. **Conclusões:** Os dados encontrados corroboram com pesquisas que apresentam a enfermagem sendo uma profissão historicamente marcada pelo compromisso com a saúde pública, com grande presença na estrutura dos serviços de saúde e como profissão majoritariamente feminina. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os profissionais de enfermagem possuem reconhecimento da relevante atuação para o funcionamento destes serviços, nas equipes de saúde e nos diferentes espaços, de atenção, gestão, ensino e pesquisa. Na gestão, o enfermeiro destaca-se pelas habilidades em liderança, mediação, flexibilidade e avaliação. Outro aspecto importante da enfermagem, que se expressa nos dados desta pesquisa, é que a mesma se caracteriza como uma profissão feminina, com as questões de gênero enfrentadas por mulheres na sociedade, como a jornada dupla de trabalho e o machismo estrutural.

REFERÊNCIAS

MACHADO MH et al. Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final. Rio de Janeiro: NERHUS- DAPS-ENSP/Fiocruz, v.01, 2017.

MACHADO MH et al. ENFERMAGEM EM TEMPOS DA COVID-19 NO BRASIL: UM OLHAR DA GESTÃO DO TRABALHO. *Enferm. Foco* 2020; 11 (1) Especial: 32-39..

MONTEIRO VCM et al. Trabalho em saúde e as repercussões durante a pandemia Covid-19: um estudo documental. *Cogitare Enfermagem*, v. 26, 2021.

DESCRITORES: Enfermagem; Gestão em Saúde; Recursos Humanos; Covid-19.

SUBMETIDO POR: 9223871-Michele Straub em 17/09/2023 20:35

EQUIDADE EM SAÚDE: POPULAÇÃO LGBTQIAP+ EM FOCO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8468457
Código resumo

17/08/2023 12:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS

TODOS OS AUTORES

MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS | michelleadrienne05@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UERJ - PREFC

LETICIA VIEIRA LOURENCO | leticiavilourenco@gmail.com | PREFC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PREFC

JACQUELINE CARVALHO DE OLIVEIRA | jacqueline.carvalhorj@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PREFC

MARIANNE DE LIRA MAIA | mariannedeliramaia@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PREFC

EDINEIA LAZZARI | edneialazzari@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PREFC

GABRIELA MOIÇO AZEVEDO | gabicffc@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PREFC

RESUMO

Introdução: Desde o início da década de 70 as Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais (LGBT) lutam pelo direito de inclusão na Política Nacional de Saúde, sendo criada em 2013, pelo Ministério da Saúde, a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, com o objetivo de ampliar o acesso a ações e serviços de qualidade (Brasil, 2014). O Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (PREFC/SMS-Rio) com a finalidade de proporcionar aos profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) desenvolver novas reflexões, discursos e práticas sobre diversidade sexual e de gênero no âmbito das atribuições profissionais para população Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais/ Transgêneros/Travestis, Queer, Intersexual, Assexual, Pansexual, elaborou um evento científico denominado Simpósio Equidade em Saúde: População LGBTQIAP+. **Objetivo:** Narrar a experiência da elaboração de um evento científico, na formação de profissionais da Saúde da Família e Comunidade em Equidade em Saúde: População LGBTQIAP+. **Métodos:** O relato de experiência é uma metodologia com o intuito de fornecer subsídios para aprimorar a assistência à saúde e promover a troca de experiências entre profissionais da área (Egeslaine e Santos, 2017). A experiência ocorreu em outubro de 2022, teve a presença de 6 palestrantes com expertise na temática que fomentaram as discussões teóricas. O simpósio obteve a participação de 200 profissionais da APS inscritos. **Resultados:** Para a construção do arcabouço teórico utilizou-se as seguintes temáticas: desconstruindo a sigla LGBTQIAP+: qual a importância do acolhimento na discussão sobre gênero e sexualidade na prática do profissional da APS?; A equipe multiprofissional e a importância da garantia do acesso à população LGBTQIAP+ na Atenção Primária em Saúde; Travestilidade, transexualidade e internacionalidade: gênero, cor e classe como questões de saúde; Notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada na perspectiva da orientação sexual e da identidade de gênero. Seguindo com a apresentação por parte dos profissionais dos dispositivos que apoiam no acolhimento e na condução das situações sociais e de saúde da população LGBTQIAP+, na ocasião foram apresentados os O Projeto Arco-Íris e O Projeto Garupa. **Conclusão:** A expansão dos eventos científicos acadêmicos para Rede de

Atenção em Saúde promoveu o crescimento de todos os envolvidos, foram a proporção de um cuidado de qualidade, pautado nos princípios de longitudinalidade, equidade, universalidade e integralidade que norteiam o Sistema Único de Saúde (SUS). Ampliou o desenvolvimento de estratégias para profissionais de saúde e na rede de atenção à saúde, de maneira oportuna e eficaz, as especificidades e necessidades da população LGBTQIAP+.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério Da Saúde. Portaria Nº 1.271, De 6 De Junho De 2014. define a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, E Dá Outras Providências. Diário Oficial Da União. Pode Legislativo, Brasília, Df: Ministério Da Saúde, 2014. Seção 1.

EGESLAINE, D. E.; SANTOS, Camila Andrade. Reflexões sobre a metodologia das aulas expositivas na educação básica e superior. Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA, v. 4, n. 1, 2017.

DESCRITORES: Enfermagem, Identidade de Gênero, Atenção Primária em Saúde.

SUBMETIDO POR: 4009736-MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS em 17/08/2023 12:22

OS MARCADORES SOCIAIS DA SAÚDE E A ARTICULAÇÃO COM A INTERSECIONALIDADE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

4009736
Código resumo

31/07/2023 17:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS

TODOS OS AUTORES

MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS | michelleadrienne05@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade
SONIA ACIOLI | soacioli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem UERJ
MARIA DE FÁTIMA BARCELOS DA SILVA | mariafatimabarcellossilva@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem UERJ

RESUMO

Introdução: Na busca de compreender os tipos de desigualdades que as enfermeiras na Atenção Primária em Saúde reconhecem como marcadores de saúde, o estudo promove a investigação de tais problemas de modo a potencializar o reconhecimento de preconceitos e entraves que o sujeito enfrenta no acesso à atenção primária. Portanto, se existem entraves na principal porta de entrada do SUS, quais serão as garantias do usuário sobre a duração do processo de cuidado em saúde? A consulta de enfermagem tem grande responsabilidade na prática de cuidado junto ao usuário, e pode ser considerada um forte elemento na humanização do cuidado à saúde no SUS. O estudo faz parte de uma dissertação denominada: A intersecionalidade na prática das enfermeiras no campo da Estratégia da Saúde da Família, desenvolvida no PPGEnf da UERJ. **Objetivo:** identificar os marcadores sociais presentes na consulta de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família. **Metodologia:** estudo descritivo, qualitativo, que ocorreu na área programática 2.1 do município do Rio de Janeiro, área que circunda o maior e menor IDH do município. O estudo respeitou os aspectos éticos CAAE: 61183822830015279. Foram realizadas 18 entrevistas, 15 com mulheres cis, 9 das entrevistadas se autodeclaram como brancas e 9 autodeclaram como pardas; em sua maioria, pertenciam à classe social C, análise de conteúdo¹. **Resultados:** Foram identificadas 108 unidades de registros. As entrevistadas indicam que o usuário deve atuar como participante ativo do cuidado, como protagonista, que decide o que é melhor para si. Para isso, se faz necessário acessar o contexto, saberes e práticas dos usuários. Os marcadores identificados foram: acesso: terra, casa, água, comida, ao trabalho, ensino, ao lazer, cultura, prestação de cuidados, serviços de saúde, assistência social, políticas públicas, segurança e proteção); território, rede de apoio e família, a escolaridade como base na compreensão das orientações da consulta, gênero e sexualidade, a raça e cor reforçam que as discussões sobre gênero, sexualidade, o direito ao nome social e o quesito raça/cor precisam fazer parte do cotidiano da enfermeira na APS. Desse modo, é necessário a apropriação das discussões sobre o tema e a qualificação da equipe de saúde, considerando a importância de um acolhimento adequado livre de tabus². **Conclusão:** A abordagem dos marcadores sociais contribui para diminuir a desigualdade, a intolerância e a violência. Suas especificidades e a abordagem das temáticas na saúde têm grande importância e forte potência. As enfermeiras levam em consideração os modos de viver e as complexidades relacionadas às condições sociais, econômicas e de enfrentar os agravos de saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O reconhecimento dos marcadores

sociais da saúde são fundamentais para articulação com a interseccionalidade, sendo ela uma aposta no enfrentamento das complexas formas de produzir desigualdade e discriminação.

REFERÊNCIAS

1. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12aed. São Paulo: Hucitec. 2010.
2. LEITE, V. M.; SANTOS, M.C. F. Abordagens de gênero, sexualidade e saúde na educação em ciências: uma pesquisa bibliográfica. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, p. 105-121, 2018. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/131>. Acesso em: 02 ago. 2022.

DESCRITORES: Enfermagem, Atenção Primária à Saúde e Interseccionalidade

SUBMETIDO POR: 4009736-MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS em 31/07/2023 17:51

A TÉCNICA “DESENHAR-ESCREVER-CONTAR” NA COLETA DE DADOS SOBRE O USO DA MÚSICA COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

9309415
Código resumo

31/07/2023 22:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MICHELLE DAREZZO RODRIGUES NUNES

TODOS OS AUTORES

MICHELLE DAREZZO RODRIGUES NUNES | mid13@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Professora Associada
LETICIA GUIMARÃES FASSARELLA | leticiafassarella.enf@gmail.com | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira HUPE RJ
LETICIA SILVA DA ROCHA | leticia.s.rocha04@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira HUPE RJ
FERNANDA MACHADO SILVA-RODRIGUES | fmachadosilva@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – FCMSCSP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Professora.
BARBARA BERTOLOSSI MARTA DE ARAUJO4 | betabertolossiuerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Professora.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hospitalização pode ser uma experiência traumática que pode gerar, prejuízos para criança que ultrapassam a internação. Ela tira a criança de seu ambiente de conforto, causa frustração, e interfere em sua qualidade de vida e bem-estar. Sendo assim, o desenvolvimento de atividades lúdicas, recreativas e pedagógicas destinado às crianças pode ser realizado no ambiente hospitalar, permitindo que ela expresse suas emoções e sentimentos provenientes da doença e internação. A utilização da música pode contribuir no cuidado às crianças e incentivar a comunicação, acolhimento e interação, o que ajudar na humanização do ambiente hospitalar da pediatria. **OBJETIVO:** Compreender a percepção das crianças hospitalizadas sobre uma atividade musical realizada no ambiente hospitalar utilizando a técnica “desenhar-escrever-contar” proposta por POPE (2019). **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, descritivo, exploratório, realizado com doze crianças hospitalizadas com idades entre 4 e 12 anos nas enfermarias clínica e cirúrgica pediátricas em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente (3.091.286/2018). Os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e as crianças assinaram o Termo de Assentimento. A coleta ocorreu em três etapas. Etapa 1. Realização de atividade musical individualizada com cada participante; Etapa 2. Orientação e prática da técnica “desenhar-escrever-contar” pela criança e etapa 3: entrevista semiestruturada. As entrevistas foram analisadas através da análise de conteúdo temática de Bardin. **RESULTADOS:** Os relatos das crianças sobre a experiência com a atividade musical desencadearam duas categorias: 1. Percepções da criança sobre a atividade musical; 2. Despertando sentimento positivos. **CONCLUSÃO:** Identificou-se benefícios e sentimentos positivos desencadeados pela música e revelados pelo bem-estar, felicidade, diversão e saudade, possibilitando ainda a fuga momentânea da criança do sofrimento ou ansiedade gerados pela hospitalização. O uso da técnica “desenhar-escrever-contar” em conjunto com a entrevista facilitou a expressão das opiniões sobre a atividade e demonstrou interesse nas crianças, aproximando-as, de certa forma, da rotina a qual estava acostumada. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Acredita-se que esta pesquisa possa contribuir na assistência da enfermagem à criança hospitalizada como uma possibilidade

de cuidado humanizado, podendo incentivar a implementação desse tipo de atividade em unidades pediátricas. Pode colaborar para ensino e pesquisa, no incentivo a discussão e reflexão sobre a temática. Além de disponibilizar uma técnica que pode auxiliar na coleta de dados clínicos ou de pesquisa com crianças.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edição 70; 2011.

LIMA, V.O. O efeito de atividades musicais interativas sobre o bem-estar de crianças com alterações urogenitais durante a internação hospitalar para cirurgia. Dissertação - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2015.

PAIXÃO, A.B. et al. Importância das Atividades Lúdicas na Terapia Oncológica Infantil. Cuidart Enfermagem, v. 10, n. 2, p. 209, 2016

POPE, N. et al. Using 'draw, write and tell' to understand children's health-related experiences. Nurse Researcher, v. 26, n. 2, p. 42, 2019.

SILVA, K.G. et al. A utilização terapêutica da música junto ao cuidado de enfermagem em uma unidade pediátrica. Revista de Enfermagem UFPI, v. 5, n. 3, p.4, 2016.

SILVA, K.G. et al. A utilização da música em uma unidade pediátrica: contribuindo para a humanização hospitalar. Revista de Enfermagem UERJ, v. 25, p.1, 2017.

DESCRITORES: Enfermagem Pediátrica; Hospitalização; Música.

SUBMETIDO POR: 9309415-MICHELLE DAREZZO RODRIGUES NUNES em 31/07/2023 22:12

A IMOBILIDADE POLÍTICA DAS ENFERMEIRAS FRENTE A PRECARIZAÇÃO DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS NA MODERNIDADE LÍQUIDA

8479012
Código resumo

31/07/2023 21:59
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MIDIAN OLIVEIRA DIAS

TODOS OS AUTORES

MIDIAN OLIVEIRA DIAS | dias.midian@gmail.com | Faculdade de Enfermagem – UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Faculdade de Enfermagem – UERJ

CAROLINE RODRIGUES DE OLIVEIRA | | Faculdade de Enfermagem – UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade de Enfermagem – UERJ

PROF.A DRA. SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS | sheilaguadagnini@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

PROF.A DRA. ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | livebeautifulooficial@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

PROF.A DRA. CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem – UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem – UERJ

PROF.A DRA. NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem – UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem – UERJ

RESUMO

Introdução: A enfermagem é uma profissão majoritariamente feminina, oriunda de extratos sociais desfavorecidos e que, por vezes, se utilizam da profissão para garantia da subsistência e sustento da família¹. Ademais, desempenha o trabalho em turnos que somando-se aos baixos salariais possibilitam a trabalhadora múltiplos vínculos empregatícios². Esses elementos agregados ao contexto social, econômico e político atual, nomeado como modernidade líquida por Bauman, caracterizado por flexibilidade, precariedade e mutabilidade extrema dos pilares da sociedade de acordo com as demandas do capital, podem levar as enfermeiras ao afastamento das lutas políticas³. **Objetivo:** Analisar a imobilidade política das enfermeiras frente as lutas políticas por ganhos laborais. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. As participantes foram 46 enfermeiras inscritas nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da faculdade de Enfermagem da Uerj. A técnica de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada, as mesmas foram realizadas de abril e novembro de 2021. O corpus foi analisado por meio do software de análise lexical IRAMUTEQ®. **Resultados:** A partir dos resultados da análise dos léxicos advindos das falas das participantes, o multiemprego e baixos salários, são descortinados como características singulares da enfermagem e que levam a imobilidade política desta categoria frente as lutas políticas devido ao medo de perder o vínculo. A fragilidade de vínculos promove esferas de insegurança, reduzida cooperação mútua e afastamentos das lutas políticas. Oposição ao poder dominante pode levar a demissões, em um grupo que depende dos vencimentos do trabalho para subsistência gera receio¹⁻⁴. Ademais, sabe-se que a distribuição de profissionais de enfermagem é desigual no território nacional, com importante concentração na região sudeste. Desta forma, há fartura de mão de obra disponível para o mercado, uma vez que se não houver adequação do trabalhador ao trabalho, o mesmo pode ser substituído imediatamente e com facilidades, graças a precariedade instauradas que reduz direitos e garantias nas diversas formas de contratação. Outrossim, os reduzidos salários são reflexos de constructos da valorização e reconhecimento da categoria, associado

aos princípios de mercado que envolvem oferta de mão de obra, e ao objeto de trabalho do enfermeiro - o cuidado, imaterial e pouco valorizado pelo capitalismo neoliberal por não agregar aditivos econômicos diretos. A soma desses elementos intensifica a imobilidade política da enfermagem¹⁻⁴. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A imobilidade política das enfermeiras, na visão das participantes, ocorre devido a fragilidade de vínculos e, conseqüentemente, medo de perdê-lo. Já que, os mesmos garantem a subsistência desse grupo. Faz-se necessário o desenvolvimento de políticas públicas e legislações que apoiem as trabalhadoras e permitam livre expressão de sua cidadania.

REFERÊNCIAS

- 1- Persegona MFM, Oliveira ES, Pantoja VJC. As características geopolíticas de enfermagem brasileira. Rev Divulgação em Saúde para o Debate [Internet]. 2016 [cited 2023 jun 20]; 56(1):19-35. Disponível em: http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2016/12/Divulga%C3%A7%C3%A3o_56_Cofen.pdf.
- 2- Soares SSS, Lisboa MTL, Queiroz ABA, Silva KG, Leite JCRAP, Souza NVDO. Dupla jornada de trabalho na enfermagem: paradigma da prosperidade ou reflexo do modelo neoliberal? Rev Baiana Enferm [Internet]. 2021 [cited 2023 jun 20]; 35 (1): e38745. Disponível em: doi.org/10.18471/rbe.v35.38745
- 3 - Dias MO. A participação política das enfermeiras no contexto da modernidade líquida. Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em enfermagem) – Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2023.
- 4- Dias MO, Souza NVDO, Penna LHG, Gallasch CH. Perception of nursing leadership on the fight against the precariousness of working conditions. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2019 [citado 2023 jun 20]; 53:e03492. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018025503492>

DESCRITORES: Enfermagem. Trabalho. Capitalismo.

SUBMETIDO POR: 8088765-Midian Oliveira Dias em 31/07/2023 21:59

A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS ENFERMEIRAS NA MODERNIDADE LÍQUIDA

8088765
Código resumo

31/07/2023 17:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MIDIAN OLIVEIRA DIAS

TODOS OS AUTORES

MIDIAN OLIVEIRA DIAS | dias.midian@gmail.com | faculdade de enfermagem uerj | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | faculdade de enfermagem uerj

PROF.A DRA. NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem – UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem – UERJ

PROF.A DRA. JULIANA AMARAL PRATA | juaprata@gmail.com | Faculdade de Enfermagem – UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem – UERJ

PROF.A DRA. CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem – UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem – UERJ

PROF.A DRA. ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | livebeautifulooficial@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

SAMIRA SILVA SANTOS SOARES | samira_opg@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A participação política das enfermeiras na atualidade é incipiente, graças a um complexo somatório de questões de gênero, origem socioeconômicas, heranças culturais patriarcais e formação profissional pouco direcionadas para essa vertente específica¹. Nesta conjuntura, entende-se por participação política um conjunto de atividades exercidas por cidadãos, em diversas áreas da vida, que objetivam influenciar, modificar ou construir dinâmicas de poder no âmbito coletivo¹⁻². **Objetivo:** Analisar os fatores que prejudicam a participação política das enfermeiras no contexto da modernidade líquida. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. As participantes foram 46 enfermeiras inscritas nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da faculdade de Enfermagem da Uerj. A técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada, nos meses de abril e novembro de 2021. O corpus foi analisado por meio do software de análise lexical IRAMUTEQ®. **Resultados:** O léxico de destaque foi: Não (x2 38.05). A análise descortinou os seguintes elementos: desinteresse em participar de lutas políticas devido à sobrecarga de tarefas e responsabilidade, por questões de desigualdade de gênero e multiemprego, associadas a desunião da categoria e prioridade a individualidade. O conceito de modernidade líquida faz alusão a uma metáfora, visto que o estado líquido da matéria é mutável, e facilmente moldado e adaptável a diferentes condições. De igual modo, a contemporaneidade com a incorporação do modelo capitalista neoliberal como modelo econômico, perpetua a liquidez das relações, aceleração do ritmo de vida, extrema liberdade, impessoalidade, individualismo, consumismo, propensão a mudanças rápidas, conforme as nuances políticas e sociais¹⁻³. Como consequência, há instauração do desemprego estrutural, da flexibilização e da precarização dos vínculos empregatícios, associados a dissolução dos sentidos de classe e competitividade entre os pares³. A enfermagem anseia que haja modificações positivas no panorama laboral e societário atual, no entanto, pouco compreende as nuances e as complexas relações para alcançar tal configuração social, neste sentido, acredita-se que esse fato contribua para a apatia política deste grupo^{1,4}. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Há carência de movimentos que promovam sensibilização das enfermeiras

para à necessidade de participação efetiva nas lutas por ganhos trabalhistas. Para tal, sugere-se que se amplie, na formação, a educação problematizadora, crítica e inovadora. Ademais, faz-se necessário uma maior aproximação e comunicação das entidades representativas da enfermagem com a categoria, reunindo-se e dialogando sobre demandas e buscando meios construídos coletivamente para alcançar a compreensão da complexidade das relações políticas, sociais e de poder que permeiam os diversos ambientes laborais.

REFERÊNCIAS

- 1- Dias MO, Souza NVDO, Penna LHG, Gallasch CH. Perception of nursing leadership on the fight against the precariousness of working conditions. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2019 [citado 2023 jun 20]; 53:e03492. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018025503492>
- 2- Bonifácio R, Fuks M. Desvendando a relação entre corrupção e participação política na América Latina: diagnóstico e impactos da exposição a atos corruptos sobre a participação política. Rev Sociol Polit. [Internet] 2017 [citado 2023 jun 20]; 25 (63): 27-52. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-987317256302>.
- 3- Monteiro DS, Rios ZA, Costa MFB. Modernidade Líquida: uma discussão sobre o sujeito contemporâneo. Rev Hum@nae . [Internet] 2020 [citado 2023 jun 20]; 14(1). Disponível em: <https://revistas.esuda.edu.br/index.php/humanae/article/view/833>.
- 4- Dias MO. A participação política das enfermeiras no contexto da modernidade líquida. Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em enfermagem) – Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2023.

DESCRITORES: Enfermagem. Trabalho. Identidade de Gênero

SUBMETIDO POR: 8088765-Midian Oliveira Dias em 31/07/2023 17:02

ANÁLISE DA DIMENSÃO SENSORIAL DA CAPACIDADE INTRÍNSECA EM ADULTOS MAIS VELHOS E IDOSOS: ESTUDO ELSI-BRASIL

3964119
Código resumo

29/08/2023 16:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MILARA BARP

TODOS OS AUTORES

MILARA BARP | enfmi.barp@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFG

VALÉRIA PAGOTTO | valeriapagotto@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFG

RESUMO

O comprometimento sensorial envolve perda auditiva e/ou visual, que levam a maior ocorrência de declínio cognitivo, depressão e dependência de cuidados em idosos^{1,2}. Atualmente, os déficits auditivo e visual compõem os domínios que são mensurados para avaliar a capacidade intrínseca, indicador relevante para o envelhecimento saudável³. Entretanto, são limitados estudos de base populacional no Brasil que investigam o comprometimento sensorial em adultos mais velhos e idosos. Sendo assim, o objetivo do estudo é identificar a prevalência do comprometimento sensorial em pessoas com 50 anos ou mais, conforme sexo e faixa etária. Métodos: Estudo transversal de base populacional, com dados da segunda onda do Estudo Longitudinal de Saúde do Idoso (ELSI/Brasil) 2019-20214, o qual incluiu pessoas com idade igual ou maior 50 anos, moradoras de 21 estados brasileiros e Distrito Federal. A variável dependente foi o comprometimento sensorial, definido pelo autorrelato de perda visual e/ou auditivo definidos, identificada pelas questões: I) Como o(a) Sr(a) avalia a sua visão para enxergar de longe? II) Como o(a) Sr(a) avalia a sua visão para enxergar de perto? e III) Como o(a) Sr(a) avalia a sua audição? As pessoas que responderam as opções ruim e muito ruim para uma das três perguntas foram classificadas com comprometimento sensorial. Os dados foram analisados no Stata 17.0, por meio de estatística descritiva, e teste de comparação (qui-quadrado), com nível de significância de 5%. Do total de 9 9780 pessoas entrevistadas, 24,1%(IC95% 20,5-28,06) referiram algum tipo de comprometimento sensorial, sendo 20,85% (IC95% 20,54-28,0) somente para função visual e 6,35% (IC95% 5,19-7,75) somente para função auditiva. A prevalência de alteração sensorial foi de 24,9% nas mulheres e de 23,1% nos homens ($p=0,218$). Em relação a faixa etária, houve aumento da prevalência com o aumento da idade, sendo 21,7% na faixa etária de 50-59 anos, 23,0% em pessoas com idade entre 60-69 anos, 26,3% na faixa etária de 70-79 anos e 38,5% nas pessoas idosas com 80 anos ou mais ($p<0,001$). Tanto para sexo como faixa etária, o comprometimento da visão foi maior ($p<0,001$). Observou-se que um quarto da amostra apresentou comprometimento sensorial, ou seja, cerca de 25% dos adultos mais velhos e idosos brasileiros apresentam visão ou audição alterados. As mulheres e as pessoas mais velhas requerem maior vigilância e cuidados quanto à perda de audição e visão. O reconhecimento da presença de déficits sensoriais, pode redirecionar a assistência de enfermagem para implementar ações mais adequadas para o atendimento a esse público, considerando que se trata de uma condição relacionada à comunicação. Assim, a avaliação dos indicadores sensoriais deve ser fortalecida na consulta de enfermagem para adultos mais velhos e idosos, propiciando que o enfermeiro desenvolva um cuidado mais integral e individualizado, que acolha as necessidades dos idosos, permita a escuta ativa e o vínculo.

REFERÊNCIAS

- 1- Barbosa, M. G., Oliveira, D., Martinelli, M. C., Keinert, A. Á. M., Lima-Costa, M. F., Suemoto, C. K., & Ferri, C. P. (2023). The association of hearing loss with depressive symptoms and cognitive function among older people: Results from the Brazilian Longitudinal Study of Aging. *International journal of geriatric psychiatry*, 38(4), e5904. <https://doi.org/10.1002/gps.5904>
- 2- Raina P, Wong M, Massfeller H. The relationship between sensory impairment and functional independence among elderly. *BMC Geriatr*. 2004 May 7;4:3. doi: 10.1186/1471-2318-4-3. PMID: 15132757; PMCID: PMC425581.
- 3- CESARI, M. et al. Evidence for the Domains Supporting the Construct of Intrinsic Capacity. *The Journals of Gerontology: Series A*, v. 73, n. 12, p. 1653–1660, 10 nov. 2018.
- 4- Lima-Costa, M. F., de Melo Mambri, J. V., 3-Bof de Andrade, F., de Souza, P. R. B., de Vasconcellos, M. T. L., Neri, A. L., Castro-Costa, E., Macinko, J., & de Oliveira, C. (2023). Cohort Profile: The Brazilian Longitudinal Study of Ageing (ELSI-Brazil). *International journal of epidemiology*, 52(1), e57–e65. <https://doi.org/10.1093/ije/dyac132>

DESCRITORES: idosos; envelhecimento saudável, enfermagem

SUBMETIDO POR: 3964119-Milara Barp em 29/08/2023 16:22

USO DA HISTÓRIA ORAL NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

1736242
Código resumo

27/08/2023 14:57
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO

TODOS OS AUTORES

MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO | milenadofc@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN
MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | museu.eean@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN
MARÍA SAGRARIO GÓMEZ CANTARINO | sagrario.gomez@uclm.es | Universidad de Castilla-La Mancha | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora em Universidad de Castilla-La Mancha
ALIE TE CUNHA OLIVEIRA | alietecunha@esenfc.pt | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
ROSANE BARRETO CARDOSO | rosane.bcardoso@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN
PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE | pacitageovana@yahoo.com.br | Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro campus Macaé - CM UFRJ-Macaé | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro campus Macaé - CM UFRJ-Macaé

RESUMO

Introdução: O ensino de História da Enfermagem se beneficia não só das crescentes pesquisas na área, que fornecem embasamento histórico para qualificar as atividades educativas, mas também do uso de metodologias ativas, como forma de manter essa disciplina dinâmica e em diálogo com a realidade vivida pelos estudantes, contribuindo para a sua construção identitária. **Objetivo:** Descrever e analisar a atividade “história contada por profissionais de Enfermagem” aplicada ao ensino de História da Enfermagem. **Método:** Pesquisa descritiva, qualitativa, com dados coletados por instrumento de avaliação da atividade preenchido anonimamente pelos estudantes da disciplina Estudos de História da Enfermagem via formulário online. Foram coletadas todas as considerações dos discentes sobre a relevância da História Oral para o ensino de História da Enfermagem e para a construção da identidade profissional. Os dados foram organizados e submetidos à análise de conteúdo de Bardin. Parecer do CEP: 5.730.906/2022. A atividade corresponde à narração de história por um profissional de enfermagem convidado da disciplina Estudos de História da Enfermagem, presente no currículo da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O convidado decide os acontecimentos de sua vida profissional que deseja contar aos estudantes, que podem fazer perguntas ao convidado, o que propicia um ambiente ameno de conversação. **Resultados parciais:** Nas avaliações obtidas, os estudantes destacaram o despertar da curiosidade sobre a história do cuidado de enfermagem ao ouvir trajetórias profissionais e fatos vividos por enfermeiros em atividades de assistência, gerência e ensino. Também foi ressaltada a oportunidade de interação entre as gerações, sendo possível demarcar a evolução de tecnologias e procedimentos de cuidado. **Conclusão:** A contação de história é uma estratégia avaliada como positiva, que horizontaliza as relações em sala de aula e outros ambientes de ensino aprendizagem, incentiva os estudantes a conhecerem a história do cuidado e a pensarem no seu futuro profissional ao passo que reconhecem elementos constitutivos da identidade da Enfermagem na narrativa dos profissionais. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A pesquisa

tem implicações diretas para formação de futuros enfermeiros e para a prática profissional, uma vez que solidifica as metodologias ativas de ensino como práticas indispensáveis e assegura o ensino de História da Enfermagem como parte constitutiva da identidade profissional.

REFERÊNCIAS

1. Sobral, F.R. e Campos, J.G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2012, v. 46, n. 1. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100028>
2. Schmidt, M.A., Cainelli, M. Ensinar história - 2 ed. Scipione. São Paulo. 2009. Cap. 10, p. 161-70. https://www.encontro2012.historiaoral.org.br/resources/anais/3/1332442488_ARQUIVO_ABHOHistoriaoraleformalidadesmetodologicas.pdf
3. Freire, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo, Editora Paz e Terra, 1996
4. Borges T.S. e Alencar G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista. Jul/Ago 2014, Ano 03, nº 04, p. 119-143, ISSN 22377719

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; História da Enfermagem; Escolas de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 6438055-Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho em 27/08/2023 14:57

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA ACERCA DA FIBRILAÇÃO ATRIAL

6262861
Código resumo

31/07/2023 09:19
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MILENA LUISA BEFFART

TODOS OS AUTORES

MILENA LUISA BEFFART | 180487@upf.br | Universidade de Passo Fundo | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante de Graduação em Enfermagem

ADRIELE COSTA | Hospital de Clínicas de Passo Fundo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

CAMILA DE SOUZA DA SILVA | Hospital Santa Isabel | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

FERNANDA CEOLIN TELÓ | fernandaceolin@upf.br | Universidade de Passo Fundo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

ANDERSON FLORES | andersonflores@upf.br | Universidade de Passo Fundo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

THAÍS DRESCH EBERHARDT | thaide@upf.br | Universidade de Passo Fundo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

Introdução: A fibrilação atrial (FA) é a arritmia sustentada mais comum na prática clínica. Pode ser caracterizada como uma arritmia em que ocorre uma completa desorganização na atividade elétrica atrial e, consequentemente ocasiona uma perda da sístole atrial (Cintra, Figueiredo; 2021). No ano de 2019, a incidência de FA no Brasil foi de 48,7%. Neste mesmo ano, a taxa de mortalidade a cada 100 mil habitantes foi de 4,9% (IHME, 2020). Dessa forma, o profissional enfermeiro tem como atribuição reconhecer as arritmias cardíacas, podendo assim aumentar a taxa de sobrevivência dos pacientes com esse tipo de patologia. (Abreu et al., 2022). **Objetivo:** Identificar o nível de conhecimento dos enfermeiros de uma unidade de emergência hospitalar acerca da fibrilação atrial. **Método:** Trata-se de um estudo antes e depois, realizado com 15 enfermeiros da unidade de emergência de um hospital escola do Rio Grande do Sul, de agosto a outubro de 2022. A coleta de dados foi desenvolvida com a aplicação de dois questionários, sendo um questionário sociodemográfico e outro questionário para identificar o conhecimento dos enfermeiros acerca da FA, composto por oito questões de múltipla escolha, elaborado com base nas Diretrizes de Fibrilação Atrial (Lorga Filho et al., 2003; Zimerman et al., 2009; Magalhães et al., 2016). O presente estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 42969721.0.0000.5342. **Resultados:** A maioria (n=12; 80,0%) dos participantes da pesquisa é do sexo feminino, com idade média de 29,7 anos, sendo o turno de trabalho diurno e possui pós-graduação em cardiologia, terapia intensiva ou urgência/emergência. No grupo estudado, identificou-se média de acertos por indivíduo de 4,0±1,4, com mínimo de 1 e máximo de 6 acertos. A média de erros por indivíduo foi de 4,0±1,4, com mínimo de 2 e máximo de 7 erros. No que se refere aos acertos e erros por questão, as questões em que houve mais erros foram as que tratam, respectivamente, das complicações mais frequentes (n=12; 80,0%), cuidados e orientações ao paciente em uso de ACO (n=11; 73,3%) e achados no ECG (n=10; 66,7%). Quanto às questões com mais acertos, identificaram-se as questões sobre as condutas imediatas após confirmação diagnóstica de FA (n=14; 93,3%) e definição de FA (n=13; 86,7%). **Conclusão:** O nível de conhecimento dos enfermeiros de uma unidade de emergência hospitalar acerca da fibrilação atrial foi identificado como parcial. **Implicação para o campo de saúde e enfermagem:** Destaca-se que a ocorrência de FA tende a dobrar nos próximos anos, podendo defrontar os enfermeiros recém-formados e causar sentimentos de despreparo no cuidado. Dessa forma, faz-se necessária a inclusão de um programa

de educação permanente em saúde, para que os profissionais estejam preparados para proporcionar assistência rápida e efetiva aos pacientes.

REFERÊNCIAS

ABREU, W. O. et al. Cuidados de enfermagem aos pacientes com arritmias. Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 9, p. e56411932152-e56411932152, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32152/27429>. Acesso em: 29 jul. 2023.

CINTRA, F. D.; FIGUEIREDO, M. J. O. Fibrilação Atrial (Parte 1): Fisiopatologia, Fatores de Risco e Bases Terapêuticas. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 116, p. 129–139, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/48ngThJGMbXS67MGvJ3tJCn/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 29 jul. 2023.

INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION (IHME). GBD Results. Seattle, WA: IHME, University of Washington, 2020. Disponível em: <https://vizhub.healthdata.org/gbd-results/>. Acesso em: 29 jul. 2023.

LORGA FILHO, A. et al. Diretriz de fibrilação atrial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 81, p. 2-24, 2003. Disponível em: <https://diretrizes.cardiol.online/tmp/Diretriz%20de%20Fibrila%C3%A7%C3%A3o%20Atrial%20-%20portugues.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2023.

MAGALHÃES, L. P. et al. II Diretrizes brasileiras de fibrilação atrial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 106, p. 1-22, 2016. Disponível em: [https://diretrizes.cardiol.online/tmp/diretriz_fa_92supl01%20-%20portugues%20\(1\).pdf](https://diretrizes.cardiol.online/tmp/diretriz_fa_92supl01%20-%20portugues%20(1).pdf). Acesso em: 29 jul. 2023.

ZIMERMAN, L. I. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, 92 (6 supl.1):1-39, 2009. Disponível em: [https://diretrizes.cardiol.online/tmp/diretriz_fa_92supl01%20-%20portugues%20\(1\).pdf](https://diretrizes.cardiol.online/tmp/diretriz_fa_92supl01%20-%20portugues%20(1).pdf). Acesso em: 29 jul. 2023.

DESCRIPTORES: Enfermagem Cardiovascular. Conhecimento. Fibrilação Atrial.

SUBMETIDO POR: 8633039-Thaís Dresch Eberhardt em 31/07/2023 09:19

CARACTERIZAÇÃO DE MULHERES HETEROSSEXUAIS E A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

6419751
Código resumo

17/09/2023 17:19
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MILENA PREISSLER DAS NEVES

TODOS OS AUTORES

MILENA PREISSLER DAS NEVES | milenapreissler@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda bolsista FAPERJ nota dez 2023

THELMA SPINDOLA | tspindolauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

LUCIANA RAMOS BERNARDES DOS SANTOS | lucianabernardes2604@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestranda

CRISTIANE MARIA AMORIM COSTA | cmacosta1964@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

NOEMIA LIMA BRASIL DE AMORIM | vnoemia22@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

DIANA CAROLINE CORREA KARKOUR | dianakarkour@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A população jovem é vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis (IST) e esse grupo necessita de atenção para os cuidados com a saúde sexual, já que as IST podem ser evitadas se forem adotadas práticas sexuais mais seguras. Nas mulheres, a infecção pelo HPV está associada a mais de trezentos e onze mil mortes por câncer do colo de útero a cada ano e estima-se que quase um milhão de mulheres grávidas foram infectadas com sífilis. As IST possuem impacto direto na saúde sexual e reprodutiva por meio da estigmatização, infertilidade, câncer e complicações na gravidez e podem aumentar o risco de HIV. **Objetivos:** caracterizar as práticas de prevenção de IST de mulheres heterossexuais jovens. **Método:** Pesquisa descritiva, qualitativa, com suporte na Teoria das Representações sociais (TRS) realizada no município do Rio de Janeiro, com 100 mulheres jovens heterossexuais na faixa etária de 18 a 29 anos e sexualmente ativas. Os dados foram coletados através de um questionário para captar dados sociodemográficos, práticas sexuais e prevenção de IST e evocações livres de palavras. Para análise dos achados do questionário, empregou-se a estatística descritiva simples, sendo registrados em software Excel e tratados em software (SPSS). Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** Os dados sinalizam que as jovens têm idades entre 18-25 anos (70%) e 22-29 (77%); cor da pele autodeclarada preta/parda (48%) e branca (47%); (59%) possuem companheiro e desses (41%) têm relação sexual com mais de um parceiro no mesmo período; quanto ao uso do preservativo em todas as relações sexuais, (49%) usa "às vezes" e (20%) "nunca" usa preservativo; uso de álcool e/ou droga antes das relações sexuais (43%) usa "às vezes". **Conclusões:** O grupo investigado apresenta práticas de prevenção de IST inconsistentes. Nota-se que o uso de álcool e drogas é prevalente, o que pode comprometer as decisões quanto ao uso do preservativo. O uso contínuo do preservativo não é uma prática constante, deixando-as vulneráveis às IST. **Implicações para a enfermagem** - a enfermagem tem papel relevante no enfrentamento das IST. As práticas de educação em saúde para prevenção de IST devem sensibilizar, envolver e responsabilizar os jovens sobre suas condutas sexuais, sendo um importante espaço para atuação dos profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O. Representações sociais de jovens universitários sobre infecções sexualmente transmissíveis e sua relação com as práticas de prevenção. 2021. 103fls. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

Dala, Bruno A. P. "Representações Sociais de Adolescentes E Jovens Acerca Da Relação Sexual E Do Uso Do Preservativo." Sapiientiae, vol. 6, no. 2, 15 Jan. 2021, pp. 196–208, <https://doi.org/10.37293/sapiientiae62.06>. Accessed 12 June 2022.

FONTE, V. R. F. et al. Jovens universitários e o conhecimento acerca das infecções sexualmente transmissíveis. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, e20170318, 2018

MOSCOVICI, S. A história e a atualidade das representações sociais. In: S. Moscovici. Representações Sociais: Investigações em Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2005. p. 167-214.

DESCRITORES: Prevenção primária; Infecção Sexualmente Transmissíveis; Saúde da Mulher.

SUBMETIDO POR: 6419751-Milena Preissler das Neves em 17/09/2023 17:19

FORMAÇÃO EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE NA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

7654798
Código resumo

26/07/2023 10:00
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MILENE NEGRI REISER

TODOS OS AUTORES

MILENE NEGRI REISER | milene_negri@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Docente na Uniavan - Centro Universitário Avantis

ELISANDRA ALVES KUSE | elisandrakuse@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Catarina |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente na Uniavan - Centro Universitário Avantis

DIOGO DA ROSA VIANA | enfermagem@uniavan.edu.br | Uniavan - Centro Universitário Avantis |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente na Uniavan - Centro Universitário Avantis

JULIANA ARAÚJO OLIVEIRA | milene_negri@hotmail.com | Uniavan - Centro Universitário Avantis |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente na Uniavan - Centro Universitário Avantis

RESUMO

Introdução: O pensamento de Paulo Freire é uma abordagem teórico-filosófica que oferece base sólida para compreensão da construção do conhecimento e seu papel na enfermagem. Propõe visão dialógica e transformadora do conhecimento, os indivíduos são encorajados a refletir criticamente sobre a realidade e se tornarem agentes ativos na construção do conhecimento. Essa perspectiva confere segurança no contexto da formação em saúde, permite compreensão abrangente e participativa dos problemas de saúde e soluções, como atuação consciente e comprometida dos profissionais de enfermagem. Como o pensamento de Freire pode contribuir para formação em saúde de sujeitos crítico-reflexivos? **Objetivo:** Discutir a contribuição do pensamento de Freire no desenvolvimento de sujeitos crítico-reflexivos no âmbito das políticas de saúde e enfermagem. **Métodos:** Produção teórica reflexiva neste ensaio fundamenta-se com base na gênese ideológica de Paulo Freire. Abordagem destaca-se por autenticidade e caráter pessoal, da concepção de verdade e sinceridade, forjadas por lutas de dedicação em prol da libertação do oprimido. O delineamento de preparo para elaboração deste ensaio norteou-se a partir das etapas: seleção do tema central para ponderação discussão e seleção do filósofo principal para formação do estado da arte, tendo em conta constructos que apresentassem marcos para a saúde e enfermagem capazes de fomentar discussão. **Resultados:** Leitura aprofundada dos materiais bibliográficos que embasaram este ensaio possibilitou formulação de linhas argumentativas fundamentadas no pensamento Freiriano. Essas linhas representam resultados dessa reflexão e são apresentadas de forma aprofundada no formato de discussão reflexiva. Além disso, foi possível refletir como essas ideias têm se manifestado e sido aplicadas no âmbito da ciência da saúde e enfermagem. Paulo Freire pedagogo e pensador oferece abordagem abrangente sobre o conhecimento e construção do saber, cujos conceitos têm sido aplicados de forma relevante no campo da saúde e enfermagem. **Conclusões:** Discussão reflexiva aborda aspectos relacionados a metodologia de Freire ao desenvolvimento de sujeitos crítico-reflexivos como aplicação nas políticas de saúde e enfermagem. Um sistema de saúde que inclua políticas voltadas para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento requer o envolvimento e conhecimento dos profissionais que atuam nas diferentes redes de atenção à saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Capacitar os profissionais de enfermagem para desempenhar papel de facilitadores do processo educativo, como criar condições adequadas

que permitam exercer sua autonomia e ter voz ativa nas decisões relacionadas à saúde. Crucial investir na formação continuada dos profissionais de enfermagem, com o objetivo de aprimorar suas habilidades de reflexão crítica, comunicação e trabalho em equipe, visando promover uma prática mais humanizada, ética e libertadora em conformidade com os princípios freirianos.

REFERÊNCIAS

HEIDEMANN, Ivonete Terezinha Schulter Buss; DALMOLIN, Indira Sartori; RUMOR, Pamela Camila Fernandes; CYPRIANO, Camilla Costa; COSTA, Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da; DURAND, Michelle Kuntz. Reflexões sobre o itinerário de pesquisa de Paulo Freire: contribuições para a saúde. *Revista Texto e Contexto Enfermagem*. vol.26, nº 4, 2017.

AZEVEDO, José André de. Fundamentos filosóficos da pedagogia de Paulo Freire. *Akrópolis, Umuarama*. v. 18, n. 1, p. 37-47, jan/mar., 2010. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/akropolis/article/download/3115/2209>.

BOTELHO, Bruno Oliveira de; CRUZ, Pedro José Santos Carneiro; BORNSTEIN, Vera Joana; DAVID, Helena Maria Scherlowski Leal; LIMA, Luanda de Oliveira. Experiências de formação no contexto da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 25, 2021.

DESCRITORES: Freire. Políticas de Saúde. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 3138865-MILENE NEGRI REISER em 26/07/2023 10:00

VISÃO MULTIDIMENSIONAL DO NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE DE PACIENTES ADULTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

1221910
Código resumo

17/09/2023 12:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MOARA AVILA DE JESUS MOREIRA

TODOS OS AUTORES

MOARA AVILA DE JESUS MOREIRA | moarajesus@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

EUNI DE OLIVEIRA CAVALCANTI | euni.cavalcanti@hotmail.com | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANAGUÁ | ttb.paranagua@gmail.com | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

RESUMO

Introdução: O letramento em saúde significa mais do que ser capaz de acessar sites, ler panfletos e seguir comportamentos prescritos de busca de saúde. Inclui a capacidade de exercer um julgamento crítico de informações e recursos de saúde, bem como a capacidade de interagir e expressar necessidades pessoais e sociais para a promoção da saúde¹⁻². **Objetivos:** Identificar as condições de letramento em saúde, o perfil sociodemográfico e clínico da população atendida na Atenção Primária a Saúde. **Método:** Estudo transversal, de cunho prospectivo e abordagem quantitativa. Participaram 386 pacientes adultos, atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) no Distrito Federal, no ano de 2022. A coleta de dados ocorreu após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa número: 5.214.953, no período de maio a agosto de 2022. Foram utilizados instrumentos para traçar perfil sociodemográfico e de saúde e o Health Literacy Questionnaire (HLQ)³ – instrumento multidimensional que examina nove áreas do letramento em saúde, composto por 44 itens. **Resultados:** Compuseram a amostra 386 pacientes, sendo 76,1% deles do sexo feminino, 66,9% com idade entre 18 e 40 anos, 66,65% com companheiro fixo, 56% com o ensino médio como maior nível de escolaridade e 86% referiram não ter plano de saúde. Sobre os dados de autopercepção do estado de saúde, 38% dos pacientes descreveram a sua própria saúde como boa, 74,1% não relataram presença de alguma doença crônica, e, entre os que relataram, foram observadas 114 doenças crônicas, sendo 39,0% com hipertensão arterial sistêmica. Quanto ao nível geral de satisfação com o atendimento que receberam na UBS nos últimos 12 meses, 47% descreveram como satisfeito. A média dos escores do HLQ em cada uma das escalas variou de 2,36 a 3,73 pontos, sendo identificadas limitações no letramento em saúde em termos de compreensão e apoio dos profissionais de saúde; informações suficientes para cuidar da saúde; cuidado ativo e navegar no sistema de saúde. Já as potencialidades com níveis elevados de letramento em saúde, foram obtidas com médias em termos de suporte social e avaliação das informações em saúde; e capacidade de interagir ativamente com os profissionais de saúde; capacidade de encontrar boas informações sobre saúde e compreender as informações sobre saúde e saber o que fazer. **Conclusões:** Dado que um baixo nível de letramento em saúde constitui um dos problemas mais significativos tanto para a formulação de políticas de saúde como para a promoção de comportamentos saudáveis, aconselha-se que sejam feitos esforços e estratégias para adquirir estas competências em conjunto com iniciativas que promovam a melhoria da saúde pública. Implicações para

o campo da saúde e enfermagem: Os dados encontrados apontaram fatores que podem ser trabalhados na população estudada, a fim de ampliar o nível de letramento em saúde, na perspectiva de aumentar a autonomia do paciente e sua corresponsabilização para um cuidado primário contínuo, resolutivo e seguro.

REFERÊNCIAS

- 1.WHO WHO. Health Promotion Glossary of Terms 2021. Geneva; 2021.
2. Millar L, Bhoyroo R, Molina YP, Watts J, Geagea A, Murphy J, et al. Intersection between health, health literacy and local government: a mixed methods approach to identifying ways to better connect people to place-based primary health care in Western Australia. BMC Health Serv Res [Internet]. 2023;23(1):63. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12913-022-08872-9>
- 3.Moraes KL, Brasil VV, Mialhe FL, Sampaio HA de C, Sousa ALL, Canhestro MR, et al. Validação do Health Literacy Questionnaire (HLQ) para o português brasileiro. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2021 Mar 5 [cited 2022 Sep 17];34. Available from: <https://acta-ape.org/article/validacao-do-health-literacy-questionnaire-hlq-para-oportugues-brasileiro/>

DESCRITORES: Letramento em Saúde. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

SUBMETIDO POR: 1221910-MOARA AVILA DE JESUS MOREIRA em 17/09/2023 12:46

CIRCUNSTÂNCIAS DE RISCO NO COTIDIANO DE TRABALHO DAS EQUIPES DO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DE URGÊNCIA

1582349
Código resumo

31/07/2023 18:47
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MOEMA SANTOS SOUZA

TODOS OS AUTORES

MOEMA SANTOS SOUZA | ameonsouza2@hotmail.com | Universidade Estadual de Minas Gerais |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente da Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG

DOANE MARTINS DA SILVA | doane.ef@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Docente da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

MARIANA ALMEIDA MAIA | maiamariana.enf@gmail.com | Universidade Estadual de Minas Gerais |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG

LOESTE DE ARRUDA BARBOSA | loeste.arruda@gmail.com | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade de São Paulo

RAFAEL FERNANDES MENDES BARBOSA | rafael.barbosa@uemg.br | Universidade Estadual de Minas Gerais |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente da Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG

MARILIA ALVES | marilix.alves@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

Titular da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

RESUMO

Introdução: O serviço de atendimento pré-hospitalar móvel de urgência abrange todas as ações que ocorrem antes da chegada do paciente ao ambiente hospitalar, o que pode reduzir as taxas de morbidade e mortalidade por trauma ou violências. Em vista disso, uma assistência qualificada no local do acidente é fundamental para o aumento da taxa de sobrevivência¹. O trabalho cotidiano no Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) abarca situações instáveis e limítrofes, ocorrências em locais inóspitos, complexidade na assistência a pacientes críticos. Soma-se a isso, a exposição à violência, riscos e tensões emocionais. A junção desses fatores, no transcorrer do atendimento, contribui para potenciais situações de riscos para o paciente², denominadas circunstâncias de risco, situações em que havia um potencial significativo de dano, mas não ocorreu um incidente, apesar de configurar situações potencialmente inseguras³. **Objetivo:** Identificar circunstâncias de risco no cotidiano de trabalho de equipes do SAMU. **Método:** Estudo qualitativo, utilizando o referencial teórico do cotidiano de Michel de Certeau⁴, com 32 profissionais do Serviço de Atendimento Médico de Urgência de Belo Horizonte, Minas Gerais. As entrevistas foram realizadas on-line, via plataforma virtual. O tratamento dos dados foi realizado por análise temática⁵ e organizado utilizando-se o software MAXQDA®. A pesquisa obteve aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Os relatos dos profissionais evidenciam circunstâncias de risco ao se depararem com elevadores em que não cabem maca, escadas estreitas, terrenos íngremes e baixa luminosidade, acrescido ao despreparo da equipe e o não domínio dos protocolos tornam os atendimentos propensos a potenciais de risco para o paciente. Outro fator potencializador de risco são os cenários de atendimento, envolvendo vias públicas, estradas eanel viário, quando da prestação de cuidados à vítima de trauma decorrentes de acidentes de trânsito, situações que expõem os profissionais e vítimas a novos atropelamentos. A identificação precoce dos riscos possibilita avaliar, monitorar, gerenciar e instituir medidas para diminuir a probabilidade de incidentes durante a execução das atividades laborais dos profissionais do APH. **Considerações finais:** Constatou-se que, ainda é incipiente a identificação de circunstâncias de risco no cotidiano de trabalho pelas equipes do

SAMU, apesar dos manuais, checklist e protocolos. Portanto é fundamental, promover capacitações, cursos e reciclagem dos profissionais para prevenção de incidentes/EA no paciente e na própria equipe, além de contribuir para segurança da assistência prestada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A pesquisa pode contribuir para implementação de rotinas no SAMU a partir da identificação das circunstâncias de risco antes e durante os atendimentos com vistas a implementação de medidas preventivas e redução de incidentes ao paciente.

REFERÊNCIAS

1. Ribeiro KP. O enfermeiro no serviço de atendimento ao politraumatizado. In: Freire E. Trauma: a doença dos séculos. São Paulo: Atheneu. 2001; 1:499-508.
2. Cabral CCO, Bampi LNS, Queiroz RS, Araújo AF, Calasans LHB, Vaz TS, et al. Qualidade de vida de enfermeiros do serviço de atendimento móvel de urgências. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020 [cited 2022 Dez 15]; 29:e20180100. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018>
3. World Health Organization. Conceptual Framework for the International Classification for Patient Safety. Final Technical Report. [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2009. [cited Out 20 2022]. Available from: http://www.who.int/patientsafety/taxonomy/icps_full_report.
4. Certeau, M. Invenção do cotidiano: artes de fazer. 22. ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 2014.
5. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.

DESCRITORES: Emergências; Serviços Médicos de Emergência; Assistência Pré-Hospitalar

SUBMETIDO POR: 1582349-Moema santos souza em 31/07/2023 18:47

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

6983049
Código resumo

31/07/2023 19:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MOEMA SANTOS SOUZA

TODOS OS AUTORES

MOEMA SANTOS SOUZA | ameonsouza2@hotmail.com | Universidade Estadual de Minas Gerais |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente da Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG

DOANE MARTINS DA SILVA | doane.ef@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Docente da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

MARILIA ALVES | marilix.alves@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

Titular da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

RESUMO

Introdução: O aumento da população idosa se traduz em demandas para os serviços de saúde e requer ações de promoção da saúde, que consiste no conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, visando atender as necessidades sociais de saúde e a melhoria da qualidade de vida¹. Desde a Declaração de Alma Ata, em 1978, tem sido destacadas ações de promoção da saúde voltadas para a busca de estilos de vida saudáveis para o envelhecimento ativo. No Brasil, a atenção à saúde dos idosos tem como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde/Estratégia Saúde da Família (APS/ESF) que se fundamenta na atenção à saúde ao idoso e sua família, incluindo ações individuais e coletivas de promoção à saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e cuidados paliativos². Neste contexto, indaga-se como a APS se organiza na promoção da saúde do idoso. **Objetivo:** Compreender a promoção da saúde do idoso em equipes de Saúde da Família. **Método:** Estudo qualitativo, com 21 profissionais de equipes de saúde da família (médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde) em município do norte de Minas Gerais, sendo os dados coletados de maio a julho de 2016, por meio de entrevista semiestruturada, analisados pela técnica de análise de conteúdo temática. A pesquisa obteve aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Os profissionais reconhecem que a atenção à população idosa é centrada no processo saúde-doença e na medicalização, com escassez de ações de promoção da saúde, embora previstas em política pública². Esta realidade pode estar relacionada à compreensão da velhice como doença e incapacidade e aos desafios no processo de reestruturação do modelo de atenção à saúde³. Contudo, o conceito de saúde para a pessoa idosa se traduz mais pela sua condição de autonomia e independência do que pela presença ou ausência de doenças². Estudo também revelou a ineficiência das ações de prevenção e promoção da saúde, o que contribuiu para o aumento dos atendimentos de urgência em Unidades de Saúde da Família em pequeno município da Regional de Saúde do Médio Paraíba⁴. Instituir estratégias de promoção da saúde relacionadas a estilo de vida saudável, prática de atividade física e alimentação saudável, programas e ações de enfrentamento ao uso do tabaco e seus derivados⁵ é necessário para o envelhecimento ativo e saudável. Assim, deve-se ampliar o enfoque de promoção à saúde por meio de ações intersetoriais e valorização da saúde como qualidade de vida da população idosa. **Considerações finais:** Constatou-se a escassez de ações de promoção à saúde dos idosos na prática das equipes de Saúde da Família, apesar de existirem políticas públicas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O

estudo pode suscitar a reflexão sobre a necessidade de estratégias de qualificação em ações de promoção da saúde para profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Buss PM, Carvalho AI. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008). Cien Saude Colet. 2009 [cited 2023 Oct 14]; 14(6):2305-16. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000600039>
2. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Brasília: Ministério da Saúde, 2006 [cited 2022 Mar 23]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html.
3. Lewis W. Empowerment and the ecological determinants of health: three critical capacities for practitioners. Health Promot Int [internet]. 2017 [cited 2023 Jun 23];32(4):711-22. Available from: <https://academic.oup.com/heapro/article/32/4/711/2951016>
4. Coelho LP, Motta LBD, Caldas CP. Rede de atenção ao idoso: fatores facilitadores e barreiras para implementação. Physis [Internet]. 2018 [cited 2023 Mar 14]; 28(4). DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280404>
5. Malta DC, Reis AAC dos, Jaime PC, Moraes Neto OL de, Silva MMA da, Akerman M, et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva resultados, avanços e desafios em tempos de crise. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2018 [cited 2023 Apr 20] 23(6):1799–809. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04782018>

DESCRIPTORES: Promoção da saúde; Saúde do idoso; Atenção Primária à Saúde.

SUBMETIDO POR: 1582349-Moema santos souza em 31/07/2023 19:08

IMPACTO NOS ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS DE UM CAPS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

5618315
Código resumo

31/07/2023 21:33
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MORENA CHIARA RICCIO

TODOS OS AUTORES

MORENA CHIARA RICCIO | morena.riccio@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade de São Paulo

MAÍRA DE OLIVEIRA AZEVEDO | mairazevedo@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo

MARCOS EDUARDO DOS SANTOS ALVES | marcosed.medsa@gmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo

JOÃO PAULO FERREIRA RODRIGUES | joao.ferreira.rodrigues@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade de São Paulo

KARIME DOS SANTOS BITTAR | karime8660bittar@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo

GABRIELA DOS SANTOS ABDEN NABI | nabigabriela@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: Com o decreto da OMS sobre a pandemia da COVID-19, foi necessário adotar práticas de medidas restritivas, mantendo atividades profissionais consideradas essenciais, como os serviços de saúde. A reorganização do fluxo de atendimento apresentou desafios para manutenção da biossegurança e gestão do serviço. Além disso, com tantas mudanças e incertezas, a pandemia acarretou aumento de sintomas depressivos, ansiosos e de estresse na população geral. Bem como, é conhecida a importância do atendimento de enfermagem aos usuários dos serviços de saúde mental tanto nas intervenções não farmacológicas como nas farmacológicas com o objetivo curativo, preventivo e promocional da saúde da população atendida. **Objetivo:** Comparar a frequência dos atendimentos de enfermagem à saúde mental utilizados pelos usuários de um CAPS III antes e durante as medidas restritivas relacionadas a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Estudo observacional, analítico, longitudinal, quantitativo, desenvolvido por meio da técnica de análise documental. Realizado no Centro de Atenção Psicossocial III na cidade de Ribeirão Preto com uma amostra de 87 usuários que teve como critério de inclusão, ter idade igual ou superior a 18 anos, que tenha desenvolvido um Projeto Terapêutico Singular (PTS) com o serviço antes ou em 2019, e que tiveram indicação para o acolhimento diurno. Os dados coletados referentes aos anos de 2019 a 2022 foram extraídos de prontuários físicos e eletrônicos. **Resultados:** O atendimento de enfermagem apresentou variações estatisticamente significativas frente às análises de regressão. Encontrou-se que em 2021 houve um número médio de atendimentos de 66,93% menor que 2019 ($p=0,0000$) e em 2022 teve um número médio de atendimento 74,61% menor do que 2019 ($p=0,0000$). **Conclusão:** Evidenciou-se abrupta e relevante diminuição aos atendimentos de enfermagem no serviço de saúde mental durante a pandemia da COVID-19. Sendo possível concluir alguns fatos diante de tal acontecimento: redução da procura diante das restrições impostas, priorização das necessidades clínicas ao invés das emocionais, acesso limitado ao serviço, limitações da enfermagem e da infraestrutura do serviço para o uso do teleatendimento e a diminuição dos recursos humanos. **Implicações para o campo da saúde e da prática:** Tais resultados podem colaborar

para melhor planejamento de ações, de assistência e de políticas de saúde frente a cenários pandêmicos futuros, e reforçar a necessidade da evolução tecnológica nos atendimentos de enfermagem. Além disso, a diminuição de tal atendimento pode ter consequências negativas à saúde mental dos usuários do serviço de saúde mental, poderá implicar no aumento das demandas de saúde mental pós-pandemia, sobrecarregando os profissionais da classe de enfermagem, assim como o custo financeiro para a adaptação necessária.

REFERÊNCIAS

BARROS, M. B. A. et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, n.4, 2020.

BROOKS, S. K. et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, v. 395, n. 10227, p. 912–920, 2020.

CAVALCANTE, F. et al. Intervenções para promoção da saúde mental durante a pandemia da COVID-19. *Psicologia, Saúde & Doenças*, v. 21, n. 3, p. 582–593, 2020.

SECTION, T. COVID-19 e saúde mental : a emergência do cuidado COVID-19 and mental health : 2020. TEIXEIRA, M. G. et al. Reorganização da atenção primária à saúde para vigilância universal e contenção da COVID-19. *Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Unico de Saude do Brasil*, v. 29, n. 4, p. e2020494, 2020.

DESCRITORES: Serviços de Saúde Mental; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Psiquiátrica; Pandemia COVID-19.

SUBMETIDO POR: 5618315-Maíra de Oliveira Azevedo em 31/07/2023 21:33

ATITUDES E PERCEPÇÕES SOBRE ETARISMO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

1003104
Código resumo

27/07/2023 12:47
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATALIA ALVES

TODOS OS AUTORES

NATALIA ALVES | nataliaalves@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo

MARCIA MATOS DE SOUZA | marcia.matos@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo

ALEXANDRE PEREIRA DOS SANTOS NETO | alexandre.neto@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade de São Paulo

ANA CLARA VIGGIANO LAURENTI | anac.laurenti@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo

SAMUEL FRANCISCO GONÇALVES DE OLIVEIRA | samuelfrancisco@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo

JACK ROBERTO SILVA FHON | betofhon@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: O aumento do número de idosos é um fenômeno global e multicausal, relacionado a mudanças demográficas. O etarismo surge quando há discriminação com base na idade, atuando na categorização, estereotipação e segregação de pessoas a partir de atitudes e percepções preconceituosas que podem assumir diferentes formas que afetam os indivíduos em diversas esferas da vida da pessoa idosa. Neste contexto o objetivo foi determinar e associar as atitudes e percepções sobre o etarismo em estudantes de Enfermagem. **Método:** Estudo quantitativo e transversal, realizado por web-based survey com 155 estudantes de enfermagem de uma universidade pública no estado de São Paulo. Os critérios de inclusão foram: estar matriculado regularmente no curso de Enfermagem e acessar à internet. Para a coleta de dados, utilizou-se instrumentos de perfil demográfico, Escala de Fraboni de Ageísmo e Escala de Ageísmo no Contexto Organizacional. Utilizou-se análise descritivo, teste t Student, correlação de Pearson e regressão linear múltipla com um poder de significância de $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pela Comissão de Graduação e pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Houve predomínio de mulheres (83%), idade média de 21,79 anos, solteiros (94,1%), estudantes sem bolsa (67,6%), participantes que vivem com os pais (32,2%), média do número de pessoas que mora de 2,27, com uma renda média de 2.428,77 reais e não moram com idosos (80,5%). As atitudes mensuradas pela Escala de Fabroni de Ageísmo teve uma média de 33,45 (10,04) e a média da percepção identificada pela Escala de Ageísmo no Contexto Organizacional foi de 37,47 (8,95) pontos. Na análise de regressão linear, as menores atitudes relacionadas ao etarismo foram apontados fatores como: homens ($p < 0,001$), ter menos idade ($p = 0,021$) e não ser bolsista (0,001). Enquanto que os que tiveram percepção negativa contra a pessoa idosa era viver com um alto número de pessoas ($p = 0,022$) e ter mais anos de estudo na graduação ($p = 0,053$). **Conclusões:** Os estudantes de enfermagem apresentaram atitudes e percepções etaristas. Portanto, é necessário conscientizar esses futuros profissionais com base na promoção da formação voltada para a compreensão do respeito à diversidade etária e aos fatores relacionados ao processo de envelhecimento, que envolvem mudanças físicas, psicológicas e sociais.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization, Global report on ageism. 2021.
2. Allué-Sierra L, Antón-Solanas I, Rodríguez-Roca B, Anguas-Gracia A, Echániz-Serrano E, Fernández-Rodrigo MT, Navas-Ferrer C, Subirón-Valera AB, Urcola-Pardo F, Satústegui-Dordá PJ. Ageism and nursing students, past or reality?: A systematic review. Nurse Educ Today. 2023 Mar;122:105739. doi: 10.1016/j.nedt.2023.105739.
3. Rabara M. Assessing knowledge and ageist attitudes and behaviors toward older adults among undergraduate nursing students. Gerontology & Geriatrics Education, 2020. <https://doi.org/10.1080/02701960.2020.1827398>

DESCRITORES: Etarismo; Estudantes de enfermagem; Envelhecimento.

SUBMETIDO POR: 1003104-Natalia Alves em 27/07/2023 12:47

PRÁTICAS INTERGERACIONAIS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: OPORTUNIDADES PARA O CUIDADO, SUSTENTABILIDADE, COOPERAÇÃO ENTRE GERAÇÕES E ENFRENTAMENTO DO IDADISMO

8823777
Código resumo

31/08/2023 14:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NATÁLIA DE CÁSSIA HORTA

TODOS OS AUTORES

NATÁLIA DE CÁSSIA HORTA | nataliahorta21@gmail.com | PUC Minas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFF; PUC Minas

MARIA TERESINHA OLIVEIRA FERNANDES | mtofernandes@gmail.com | PUC Minas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
PUC Minas

MARINA CELLY MARTINS RIBEIRO DE SOUZA | marinacelly.souza@gmail.com | The College of New Jersey |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | The College of New Jersey

PEDRO IGOR GUIMARÃES S. XAVIER | guimaraespedroigor@gmail.com | PUC Minas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
PUC Minas

RESUMO

INTRODUÇÃO: A intergeracionalidade, muito além de reunir diferentes gerações, é um meio para o desenvolvimento e aproveitamento de potencialidades e, no contexto do cuidado em saúde, se faz imprescindível. Esta atuação deve ser incorporada no cotidiano do enfermeiro, visando a qualidade das relações entre diferentes gerações. **Objetivo:** Refletir sobre as oportunidades e lacunas da atuação do enfermeiro no contexto das práticas intergeracionais em âmbito nacional, de modo a fomentar tais ações. **Metodologia:** Estudo intitulado "Intergeracionalidade e envelhecimento: práticas, desafios e oportunidades" de abordagem diagnóstica, quanti-qualitativo, desenvolvido em 5 etapas, em âmbito nacional. Apresentam-se recortes referentes às etapas 3 e 4, em que foi utilizado questionário Google Forms, testado e validado por especialistas no tema. Os respondentes na etapa 4 foram os coordenadores de práticas intergeracionais recomendados pelos gestores públicos municipais e estaduais e Conselhos da Pessoa Idosa e da Criança e Adolescentes que participaram na etapa 3 e mapeados ainda por buscas livres e dados secundários. Buscou-se por todos os estados, através das capitais e o Distrito Federal, consultando sites totalizando 630 efetivos, seguido do envio do link do forms do questionário com TCLE. Análise por meio do referencial da análise de conteúdo proposta por Bardin (2009), identificando-se as categorias: a educação como cenário das relações entre gerações; Saúde e bem-estar; apoio e vínculos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A etapa 4 contou com 24 participantes, sendo todos com ensino superior completo, somente 3 na área de formação de ciências da saúde, a maioria em ciências humanas (9) e sociais aplicadas (3). Dentre as 24 práticas intergeracionais mapeadas em 9 estados, das regiões Sudeste, Sul e Nordeste, destacam-se o contexto da educação como principal cenário de articulação, a maioria delas com inserção das famílias dos participantes. São inúmeros os benefícios destacados pelos coordenadores sejam na melhoria do bem-estar e saúde, autoestima, aprendizagem contínua e autoconhecimento, maior tolerância, respeito mútuo e dignidade, redução do isolamento social das pessoas idosas e fortalecimento dos vínculos familiares. Os principais desafios se referem ainda ao idadismo, a falta de recursos financeiros e apoio do poder público. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A oportunidade de interlocução com as práticas existentes nos territórios bem como o fomento de práticas intergeracionais são diversas, possibilitando contribuir na

construção de uma sociedade para todas as idades e pondo-se em enfrentamento ao idadismo. Articular a cultura do cuidado, a sustentabilidade e a intergeracionalidade é um caminho promissor para incentivar a aprendizagem ao longo da vida, o envelhecimento ativo e saudável e o respeito a todas as gerações, podendo a enfermagem atuar de forma efetiva na educação e cuidado intergeracionais.

REFERÊNCIAS

Ferrigno JC. Conflito e cooperação entre gerações. São Paulo: SESC. 232p.

França LH de FP, Silva AMTB da, Barreto MSL. Programas intergeracionais: quão relevantes eles podem ser para a sociedade brasileira?. Rev bras geriatr gerontol [Internet]. 2010Sep;13(3):519–31. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232010000300017>

Frick FD et al. Modeled cost-effectiveness of the experience corps Baltimore based on a pilot randomized trial. J. Urban Health, v. 81, n. 1, p. 106-117, 2004.

Giraudeau C, Bailly N. Intergenerational programs: What can school-age children and older people expect from them? A systematic review. Eur J Ageing 16, 363–376 (2019). <https://doi.org/10.1007/s10433-018-00497-4>

DESCRITORES: Intergeracionalidade; Cuidado

SUBMETIDO POR: 7856035-Natália de Cássia Horta em 31/08/2023 14:37

RELAÇÃO ENTRE O GRAU DE DEPENDÊNCIA DO IDOSO E A SOBRECARGA DE SEU CUIDADOR: POSSIBILIDADES PARA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA APS

7856035
Código resumo

31/07/2023 23:09
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATÁLIA DE CÁSSIA HORTA

TODOS OS AUTORES

NATÁLIA DE CÁSSIA HORTA | nataliahorta21@gmail.com | PUC Minas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFF; PUC Minas
PAULA FERREIRA CHACON | paulachacon711@gmail.com | PUC Minas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PUC Minas
AMANDA DINIZ FRIEDEMANN | amandafriedemann18@gmail.com | PUC Minas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | PUC Minas
ISABELLA LARA LAVS ROLDÃO | isabella.lararoldao@outlook.com | PUC Minas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PUC Minas
MARIANA BATISTA BRAGA | mary12braga@gmail.com | PUC Minas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | PUC Minas
MARIA DA CONSOLAÇÃO MAGALHÃES CUNHA | consolacaocunha@uol.com.br | PUC Minas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PUC Minas

RESUMO

Introdução: O avanço das tecnologias em saúde e melhoria da qualidade de vida geraram, nas últimas décadas, a inversão da pirâmide etária com aumento exponencial da população idosa. Isso pode ser explicado pela melhoria dos serviços de saúde, levado ao aumento da longevidade e diminuição da mortalidade, sendo necessárias mudanças em difrents âmbitos, inclusive adaptações sociais para atender as demandas de cuidados específicos desta população (FARÍA-ANTÚNEZ; et al. 2018). De acordo com o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003), a responsabilidade pelo bem-estar e dignidade da pessoa idosa deve ser compartilhada entre família, estado e comunidade. Entretanto, pela ausência do Estado, a responsabilidade dos cuidados sobre a pessoa idosa, frequentemente recai sobre cuidadores familiares, sendo o trabalho, ininterrupto, voluntário e sem nenhum tipo de apoio público ou preparo prévio (CECCCON; et al. 2021). **Objetivo:** O objetivo do presente resumo foi analisar a relação existente entre o grau de dependência da pessoa idosa e a sobrecarga de seu cuidador. **Metodologia:** Estudo descritivo-exploratório, desenvolvido em município da região metropolitana de Minas Gerais que conta com 13 equipes de saúde da família, em 5 Unidades Básicas de Saúde. Foram incluídos no estudo, 126 idosos que apresentaram algum grau de dependência no índice de Katz e seus cuidadores, vinculados em 2 Unidades Básicas de Saúde, com 6 equipes de saúde da família. A coleta de dados contou com 8 instrumentos, dentre eles, o Katz e o Zarit, norteadores dos achados desta produção. **Resultados:** A dependência dos idosos participantes variou de 1 a 6 na escala Katz e a maioria dos cuidadores com sobrecarga leve (54). Ao cruzar os dados coletados pelos dois instrumentos supracitados, foi constatado que existe sobrecarga do cuidador em todos os níveis de dependência do idoso. A maior parte dos cuidadores responsáveis por idosos dependentes em apenas uma função no Katz apresentou grau de sobrecarga leve, enquanto que, para idosos dependentes em todas as seis funções avaliadas pelo Katz, o grau de sobrecarga do cuidador foi homogêneo entre leve, moderada e grave. Dentre o total de cuidadores participantes, 26 tiveram sobrecarga grave. **Conclusão:** Analisando essa correlação, podemos supor que, o maior grau de dependência do idoso, leva ao aumento de sobrecarga do indivíduo responsável pelo cuidado. A presença de sobrecarga em todos os níveis de dependência, reforça a necessidade de maior apoio dos serviços públicos às famílias, visando garantir a manutenção da saúde das pessoas idosas e de seus cuidadores. A enfermagem deve atuar de forma efetiva desde o apoio aos cuidados prestados

aos idosos dependentes, a retaguarda aos agentes de saúde nos cuidados até ao suporte técnico e de autocuidado do cuidador, no contexto da APS.

REFERÊNCIAS

FARÍAS-ANTÚNEZ, S. et al., Incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária: um estudo de base populacional com idosos de Pelotas, Rio Grande do Sul, 2014. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 27, p. 20-172, 2018.

CECCCON; et al. 2021/FARÍAS-ANTÚNEZ. Cuidar da pessoa dependente. Acesse em: <https://www.uece.br/eduece/wp-content/uploads/sites/88/2022/05/CUIDAR-DA-PESSOA-IDOSA-DEPENDENTE.pdf>

CECCCON, R. F. et al. Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s.l.], v. 26, n.1, p. 17-26, 2021.

BRASIL. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004. Acesse em: file:///C:/Users/amand/Downloads/Estatuto%20do%20Idoso_230731_210642.pdf

DESCRITORES: idoso, sobrecarga, cuidador; atenção primária à saúde

SUBMETIDO POR: 7856035-Natália de Cássia Horta em 31/07/2023 23:09

QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM FERIDAS CRÔNICAS: ESTUDO TRANSVERSAL

4995277
Código resumo

31/07/2023 19:45
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATÁLIA GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

NATÁLIA GONÇALVES | nataliasjbv@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal de Santa Catarina
MARCELI CLEUNICE HANAUER | tilitobinha@gmail.com | Faculdade SENAC Chapecó | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Faculdade SENAC Chapecó

RESUMO

Introdução: as feridas crônicas são consideradas um problema de saúde pública devido ao impacto social, psicológico e econômico gerado. A avaliação da qualidade de vida se faz necessária para compreender o impacto real da lesão nos aspectos biopsicossociais da pessoa com ferida crônica. **Objetivos:** explorar associações entre os construtos de qualidade de vida, ansiedade, depressão, enfrentamento, autoestima e as características sociodemográficas e clínicas dessa população. **Método:** o estudo descritivo e correlacional. O local do estudo foi um ambulatório público de tratamento de feridas. Os dados foram coletados utilizando um protocolo para coleta de dados e organizados em uma planilha. Realizaram-se análises estatísticas descritivas e de correlação para as variáveis. Adotou-se um nível de significância de 0,05 para todos os testes, sem correção para testes múltiplos, devido à natureza exploratória do estudo. **Resultados:** a amostra foi composta de 92 sujeitos. Predominou o sexo masculino, com idade superior a 60 anos, baixa escolaridade (64%), vivendo com familiares (73%) e inativos profissionalmente (63%). Em relação a comorbidades, os participantes apresentaram Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) (41%) com tratamento superior a 24 meses (74%). Quando realizada uma correlação entre a QV e os dados sociodemográficos e clínicos das feridas, constatou-se relação entre Estado Geral de Saúde ($p=0,006$) e Estado de Saúde relacionada à Ferida ($p=0,004$) na variável sexo. A dor também foi correlacionada com o Estado da Ferida ($p=0,04$), com pessoas que mencionaram ausência de dor também relatando melhor QV. Já na escala de Rosenberg, nas análises sociodemográficas, observou-se significância na localização da ferida ($p=0,01$). Na escala de Ansiedade e Depressão (HAD), evidenciaram-se significância na variável dor ($p=0,025$), e a variável localização das feridas se mostrou significativa ($p=0,032$), estando mais elevados para ansiedade. Quanto à análise envolvendo a escala de Modos de Enfrentamento de Problemas (EMEP) com variáveis sociodemográficas, houve significância do Fator 1 (enfrentamento focado no problema) com sexo ($p=0,005$) e idade ($p=0,024$). Já na variável tipo de ferida, apontou-se significância para o Fator 2 ($p=0,02$) e, por fim, o Fator 4 mostrou em seus resultados a correlação com a variável nível de dependência ($p=0,012$). **Conclusão:** conclui-se que as feridas crônicas interferem de alguma forma na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) dos sujeitos acometidos, pois as cronicidades de uma forma geral geram incertezas, mudanças e custos, sendo percebidas das mais diferentes formas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** os resultados deste estudo apontam para as possíveis fragilidades e potencialidades físicas e emocionais nas pessoas que convivem com alguma ferida. Esses aspectos devem ser levados em consideração no planejamento dos cuidados de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Gupta S et al.. Chronic wounds: magnitude, socioeconomic burden and consequences. Wounds Asia, 2021;4(1): 8-14. Disponível em:

<https://www.woundsasia.com/journals/issue/640/article-details/chronic-wounds-magnitude-socioeconomic-burden-and-consequences-english>. Acesso: 22 nov. 2022.

Bowers S, Franco E. Chronic Wounds: Evaluation and Management. American family physician, 2020;101(3):159–166. 2020. Disponível em: <https://www.aafp.org/pubs/afp/issues/2020/0201/p159.html>. Acesso: 22 nov. 2022.

Dantas JS, Silva AC de O e, Augusto F da S, Agra G, Oliveira J dos S, Ferreira LM, et al.. Health-related quality of life in people with chronic wounds and associated factors. Texto contexto - enferm [Internet]. 2022;31:e20220010. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0010en>

DESCRITORES: Qualidade de Vida; Ferimentos e lesões; Enfermagem; Atividades cotidianas; Ansiedade; Depressão; Adaptação psicológica

SUBMETIDO POR: 7777848-Natália Gonçalves em 31/07/2023 19:45

PERCEPÇÃO DA CONSULTA EM ENFERMAGEM EM SEXUALIDADE PARA MULHERES COM CÂNCERES GINECOLÓGICOS

1350868
Código resumo

31/07/2023 22:17
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA

TODOS OS AUTORES

NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA | nathspro@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ
ALINE FURTADO DA ROSA | alinenfermagem@yahoo.com.br | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ
ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAS | isabellempgasper@gmail.com | UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRJ
LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA | luanachristinaenf@gmail.com.br | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os cânceres ginecológicos afetam órgãos que são considerados essenciais para mulher, pois histórica e culturalmente estão associadas à identificação feminina. Apresentam um alto potencial de interferência na função e saúde sexual e reprodutiva, gerando-se um sentimento de incapacidade e menor valor social. A doença não só atinge a parte física, mas atravessa em si, a subjetividade sobre o corpo feminino, que engloba valores e significados importantes para a feminilidade e identificação enquanto mulher. **OBJETIVO:** Discutir a percepção das mulheres com cânceres ginecológicos acerca da consulta de enfermagem em sexualidade em um ambulatório de um hospital oncológico. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, considerando os critérios da ferramenta COREQ e com aprovação no Comitê de Ética através do número CAAE 22511019.3.0000.5274. Foram entrevistadas 14 mulheres com diagnóstico de câncer ginecológico, com idade a partir de 18 anos, que buscassem a consulta de enfermagem no ambulatório de sexualidade, no período de novembro e dezembro de 2019 e tivessem ao menos uma consulta de enfermagem antes da entrevista. Foi aplicado um questionário para criação do perfil socioeconômico demográfico e depois realizado uma entrevista semiestruturada. Foram entrevistadas 14 mulheres com cânceres ginecológicos. Foi realizada a análise de conteúdo de Minayo (hermenêutico-dialética). **RESULTADOS:** As idades das participantes variaram entre 38 e 70 anos, (50%) dessas mulheres, estavam na pré menopausa e (50%) na pós. A partir da análise dos dados emergiram três categorias: Alterações fisiológicas, o medo e seus desdobramentos; Percepção das participantes sobre a consulta de enfermagem em sexualidade; Mecanismo de enfrentamento. As mulheres encontraram na consulta um espaço de esclarecimento sobre a doença e o tratamento, oportunidade de discutir as alterações fisiológicas e biopsicossociais/emocionais. Além de debater da importância da abordagem em sexualidade durante o tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A sexualidade ainda é um tema velado e cercado preconceitos e tabus, o que se reflete também no atendimento na oncologia ginecológica. Os simbolismos e construção de saberes sobre a doença, influenciam nos modos do autocuidado, saúde sexual reprodutiva e qualidade de vida. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A discussão da temática proporciona uma qualidade de vida quanto à sexualidade e saúde sexual e reprodutiva das mulheres com câncer ginecológico. É necessário um enfoque maior nessa área pela enfermagem.

REFERÊNCIAS

Silva TG da, Oliveira KML de, Morais SCR, Perrelli JGA, Sousa S de MA de, Linhares FMP. Disfunção sexual em mulheres com câncer do colo do útero submetidas à radioterapia: análise de conceito. Esc Anna Nery [Internet]. 2021;25(4):e20200404. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0404>

DESCRIPTORES: Sexualidade; Neoplasias dos genitais femininos; Qualidade de vida; Enfermagem;

SUBMETIDO POR: 1350868-Natália Moreira Leitão Titara em 31/07/2023 22:17

QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE NO TRABALHO DA ENFERMAGEM INTENSIVA DURANTE A COVID-19

7114283
Código resumo

26/07/2023 15:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATALIA PAIVA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

NATALIA PAIVA DA SILVA | natalia_paiva26@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de enfermagem
MARCELLA LIMA MARINHO | marcellasmarinho@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do curso de Enfermagem
ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellenvanuz@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do curso de Enfermagem
VICTÓRIA MATOS RÉGO | victoriamatos2016@outlook.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de enfermagem
CARLIANE OLIVEIRA SOUSA | carlianeoliveira950@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de enfermagem
FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | enf.franciscobarros@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do curso de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva consiste em ambiente de trabalho de alta complexidade tecnológica, que pode gerar estresse na equipe de enfermagem, desfecho incrementado durante a pandemia da Covid-19. A pandemia apresentou impactos expressivos nos sistemas de saúde, clareando de forma abrupta uma série de fragilidades que, apesar de insistentemente existentes, parecem negligenciadas. Nesse contexto, tornou-se preocupante a qualidade de vida laboral e o estresse ocupacional dos profissionais de saúde que atuaram diretamente no atendimento de casos da doença, entre eles os enfermeiros intensivistas. **Objetivo:** Identificar a associação entre a pandemia da Covid-19, qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional entre enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva de Boa Vista, Roraima. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-correlacional, de delineamento transversal e abordagem quantitativa realizado com 36 enfermeiros(as) de um hospital de referência em Roraima. Os participantes responderam um questionário sociodemográfico e profissional, dos aspectos e sentimentos/comportamentos vivenciados durante a Covid-19, o Total Quality of Work Life-42 e a Job Stress Scale. Os dados foram tabulados em planilhas do Excel e analisados a partir do software JAMOVI®. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam que 91,7% tiveram diagnóstico positivo para a Covid-19, e mesmo com aumento na demanda de trabalho (97,2%), cansaço (94,4%), insônia (63,9%), irritação (72,2%) e medo (91,7%), não se sentiram valorizados (69,4%) e não receberam apoio (83,3%), o que pode ter refletido nos níveis insatisfatórios das esferas biológica/fisiológica e econômica/política na qualidade de vida laboral, e um discreto nível de satisfação no geral. Referente aos escores de estresse, os participantes apresentaram alta demanda psicológica (15,1) e alto controle (18,4), o que se traduz como um trabalho ativo. **Conclusão:** Verifica-se que as vivências dos participantes no cuidado crítico durante a pandemia influenciaram na percepção do trabalho, e que, mesmo tendo um trabalho ativo considerado menos nocivo, a longo prazo pode se tornar negativo devido ao constante despendimento de energia física e psíquica frente as múltiplas demandas e estressores ocupacionais, impactando diretamente na qualidade de vida laboral destes profissionais. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os

resultados gerados a partir deste estudo podem colaborar na quantificação e qualificação do estresse ocupacional e qualidade de vida no trabalho do(a) enfermeiro(a) atuante em UTI, de maneira que os resultados podem promover a criação e implementação de medidas que aliviem os fatores estressores e o aumento da qualidade de vida destes profissionais, seja no contexto laboral ou no contexto social.

REFERÊNCIAS

- Caliari JS, Santos MA, Andrechuk CRS, Campos KRC, Ceolim MF, Pereira FH. Quality of life of nurse practitioners during the COVID-19 pandemic. *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2022 [cited 2022 out 15];75(Suppl1):e20201382. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1382>.
- Conz CA, Braga VAS, Vasconcelos R, Machado FHRS, Jesus MCP, Merighi MAB. Experiences of intensive care unit nurses with COVID-19 patients. *Rev. Esc. Enferm. USP* [Internet]. 2021 [cited 2022 out 15];55:e20210194. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0194>.
- Franco JA, Leví PLÁ. Feelings, Stress, and Adaptation Strategies of Nurses against COVID-19 in Guayaquil. *Invest. Educ. Enferm.* [Internet]. 2020 [cited 2022 out 20];38(3):e07. Available from: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v38n3e07>.
- Miranda FMA, Santana LL, Pizzolato AC, Saquis LMM. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2020 [acesso em 19 de setembro 2022];25:e72702. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>.

DESCRITORES: COVID-19; Enfermagem; Qualidade de vida

SUBMETIDO POR: 7114283-NATALIA PAIVA DA SILVA em 26/07/2023 15:14

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE ATRAVÉS DE SEMINÁRIOS INTERACIONISTAS BASEADOS EM VYGOTSKY COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

6156060
Código resumo

24/08/2023 15:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NATÉRCIA TAVEIRA CARVALHAES DIAS

TODOS OS AUTORES

NATÉRCIA TAVEIRA CARVALHAES DIAS | natercia.dias@ifsuldeminas.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG (UNIFAL) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG (UNIFAL)
MARIA REGINA MARTINEZ | maria.martinez@unifal-mg.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG (UNIFAL) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG (UNIFAL)

RESUMO

A Educação Permanente em Saúde (EPS) assumida pelo Ministério da Saúde (MS) configura como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações (BRASIL, 2014). Considerando as atribuições dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), destaca-se o papel importante no planejamento das ações a serem realizadas, baseadas nas necessidades e problemas locais, sendo mediadores entre a população e o serviço de saúde (BRASIL, 2017; GOMES et al., 2010). Diante dos desafios de conduzir estratégias de ensino para educação em saúde, este estudo tem por objetivo a elaboração de EPS para ACS, através de uma nova metodologia de ensino-aprendizagem, denominada seminário interacionista, concebido a partir da teoria sociointeracionista de Vygotsky, psicólogo e precursor da aprendizagem baseada através das interações sociais. O estudo é do tipo pesquisa-ação (Thiollente, 2011), qualitativo, realizado análise de conteúdo categorial temática (MINAYO, 1998), conduzido em duas Estratégias de Saúde da Família rurais no município de Muzambinho – MG com dez ACS, em três etapas, sendo apresentado o resultado da Etapa A (Diagnóstico Situacional), com aplicação de questionários semiestruturados para identificação dos saberes dos ACS sobre agrotóxicos e Equipamento de Proteção Individual (EPI), desafios na prática e programas de EPS. Os ACS possuem em média dois anos na função, predominante o sexo feminino, solteiros, ensino médio completo, faixa etária entre 20 e 30 anos. Relatam não possuírem um programa estruturado de EPS nas unidades sobre saúde e segurança do trabalhador, mas acham importante e gostariam de participar, apenas algumas capacitações esporádicas sobre o tema são realizadas nas ESF. O teste objetivo sobre os saberes do uso correto de EPIs e manejo seguro de agrotóxicos, identificou que os ACS apresentam maiores erros sobre o transporte de agrotóxicos 76,9%, conceitos e tipo adequado para a função dos EPIs 53,8%, embalagens 30,8% e manejo de agrotóxicos 23,1%, os ACS, demonstraram mais acertos sobre receitas agrônomicas, função dos EPIs Viseira, Boné árabe e Luva e as principais vias de contaminação dos agrotóxicos 100%. Quanto aos desafios para verificar e intervir nas práticas sobre o manejo seguro de agrotóxicos e no uso correto dos EPIs, as principais categorias que emergiram foram Hábitos, Inseguros, Desafios, Capacitação e Resistência, dessas categorias surgiram três subcategorias, Dificuldades, Práticas e Conhecimento. Implementar EPS nas ESF rurais, utilizando seminários interacionistas que abordem o tema saúde e segurança do trabalhador, podem contribuir e direcionar ações educativas e estratégias de cuidado para o trabalhador rural, evitando o adoecimento e acidentes, além de qualificação para os ACS, sendo estes

multiplicadores deste conhecimento e trará contribuições para a Enfermagem através de uma nova metodologia de ensino aprendizagem para práticas de educação.

REFERÊNCIAS

ANDEF. Associação Nacional de Defesa Vegetal Manual de Segurança e Saúde. – Campinas, São Paulo: Linea Creativa, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM n. 3194, 28 de novembro de 2017. Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF. Ministério da Saúde. Diário Oficial da União, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Relatório Nacional de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, v. 1. t. 2, 2018.

ESPÍNDOLA, M. M. M.; SOUZA, C. D. F. D. Trabalhador rural: o agrotóxico e sua influência na saúde humana. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 15, n. 2, p. 871-880, ago./dez. 2017.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2001.

GOMES, K. O. et al. O agente comunitário de saúde e a consolidação do Sistema Único de Saúde: reflexões contemporâneas. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1.143-1.164, 2010.

MINAYO, M. C. D. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Artmed, 2017.

THIOLLENTE, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.

VYGOTSKY, L. S. (1998). On the zone of proximal development. Disponível em: <http://neamathisi.com/new-learning/chapter-8-pedagogy-and-curriculum/vygotsky-on-the-zone-of-proximal-development> >. Acesso em: 07 mai. 2023.

DESCRITORES: 1. Agentes Comunitários de Saúde. 2. Estratégia da Saúde da Família. 3. Seminários.

SUBMETIDO POR: 6156060-Natércia Taveira Carvalhaes Dias em 24/08/2023 15:40

INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7507424
Código resumo

25/08/2023 13:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NATÉRCIA TAVEIRA CARVALHAES DIAS

TODOS OS AUTORES

NATÉRCIA TAVEIRA CARVALHAES DIAS | natercia.dias@ifsuldeminas.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG (UNIFAL) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG (UNIFAL)
CREMILSON DE PAULA SILVA | cremilsonsilvaa@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG (UNIFAL) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG (UNIFAL)
MARCELA SOUZA NÓBREGA | marcelasouzanobrega@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG (UNIFAL) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG (UNIFAL)

RESUMO

Introdução: A disciplina denominada Projeto Integrador possui como objetivo fomentar a formação discente, desenvolvendo atividades educativas em saúde promovendo a interlocução entre a instituição de ensino e a comunidade. No entanto, devido aos impactos decorrentes da pandemia causada pela COVID-19, houve a necessidade de adaptá-la ao ensino remoto emergencial, tendo em vista os prejuízos gerados em um curso Técnico em Enfermagem de uma Instituição Federal de ensino. **Objetivos:** Relatar a experiência no processo de construção e divulgação por meio de plataformas digitais de materiais educativos em saúde (vídeo, podcast e infográfico) na disciplina Projeto Integrador, durante o período pandêmico, uma vez que os alunos se encontravam impossibilitados de estarem atuando em projetos de forma presencial na comunidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, com abordagem descritiva, do tipo relato de experiência. O estudo busca relatar a experiência de um estudante e de duas docentes, acerca da construção de 25 materiais audiovisuais relacionados a diferentes temáticas da saúde, durante os meses de março a junho de 2021. Para a construção dos materiais, os discentes foram capacitados para manuseio das ferramentas digitais para a confecção dos materiais. Durante toda a execução do projeto os estudantes foram acompanhados pelos professores orientadores. **Resultados:** Na perspectiva de compartilhar informações com o maior número de adolescentes possível e acelerar práticas de educação em saúde, utilizaram-se canais de comunicação acessados com frequência como Instagram, Facebook e WhatsApp. Sendo que neste último não foi possível mensurar o índice de alcance, pois tanto estudantes quanto docentes do curso realizaram o compartilhamento e solicitaram que os conteúdos também fossem repassados. Os informativos alcançaram 3780 usuários, os vídeos 10.034 perfis, e os podcasts 564 visualizações nas redes sociais Instagram e Facebook. A implementação deste projeto foi uma opção para preservar a proximidade dos alunos com a comunidade, assistência em saúde e manutenção de orientações. **Conclusões:** Conclui-se que a ação corroborou para o aprendizado em equipe dos discentes e docentes envolvidos. **Implicações para a prática:** A implementação deste projeto foi uma opção para preservar a proximidade dos alunos com a comunidade, assistência em saúde e manutenção de orientações. Além disso, destaca-se que o processo educativo em saúde por intermédio das redes sociais constituiu-se de ferramenta viável e que contribuiu positivamente para minimizar os impactos decorrentes da pandemia e auxiliar na intensificação das ações de educação em saúde realizadas na Atenção Primária.

REFERÊNCIAS

- MACHADO, L. D. C. A utilização das mídias sociais na educação: Facebook, Instagram e WhatsApp. Universidade aberta do brasil - UAB NEAD – núcleo de educação a distância mídias na educação, Araxá - MG. mar. 2019.
- SANTOS, J. A. F. Covid-19, causas fundamentais, classe social e território. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 3, e00280112, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00280>.
- SILVA, C. P. S. et al. Criação de materiais audiovisuais para ações de promoção da saúde durante a pandemia da covid 19. Brazilian Journal of Development. v.8, n.5, p. 36206-36213, 2022.

DESCRITORES: 1. Enfermagem 2. COVID-19 3. Redes Sociais

SUBMETIDO POR: 6156060-Natércia Taveira Carvalhaes Dias em 25/08/2023 13:49

O EFEITO DA TELESIMULAÇÃO NO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A COVID-19: PROJETO PILOTO

5636228
Código resumo

31/07/2023 13:06
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATHÁLIA CRISTINA FERREIRA DIAS

TODOS OS AUTORES

NATHÁLIA CRISTINA FERREIRA DIAS | diasnathalia@ufrj.br | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
JULIANA FARIA CAMPOS | jujuhariacampos@yahoo.com.br | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
TÁSSIA TELES SANTANA DE MACÊDO | tassiamacedo@bahiana.edu.br | Escola Baiana de Medicina e saúde pública | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Baiana de Medicina e saúde pública
MARILAINÉ MATOS DE MENEZES FERREIRA | marilaine.menezes@hotmail.com | Escola Baiana de Medicina e saúde pública | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Baiana de Medicina e saúde pública
VERÔNICA COUTINHO | vcoutinho@esenfc.pt | Escola Superior de enfermagem de Coimbra | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Superior de enfermagem de Coimbra
GABRIELA RODRIGUES PARAGUASSÚ DE SÁ | gabrielasantos19.2@bahiana.edu.br | Escola Baiana de Medicina e saúde pública | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola Baiana de Medicina e saúde pública

RESUMO

Introdução: A telessimulação fornece benefícios que se estendem além paredes de um centro de simulação, e tem sido o método de escolha de diversos cursos de graduação em saúde. Após a pandemia, o sistema educacional sofreu transformações, tais que impuseram o ensino remoto, uso de plataforma e tecnologias para o aprimoramento da educação, portanto, a inserção da telessimulação no ensino trouxe o favorecimento de novas estratégias, disseminação rápida de conteúdo, entre outros. Trazendo então um novo panorama para os estudantes sobre a nova realidade. **Objetivo:** Avaliar o efeito da telessimulação no conhecimento de estudantes de enfermagem sobre a Covid-19, a adaptação do novo modelo de ensino e os favorecimentos trazidos. **Método:** A primeira fase da coleta de dados, o projeto piloto, foi realizada com 16 estudantes de enfermagem, em 2022, de uma instituição de ensino superior, localizada no município de Salvador-BA. Utilizou-se um caso clínico da Covid-19, como cenário assíncrono de telessimulação, reproduzido através da plataforma digital, com duração de 50 minutos. Antes e após do cenário telessimulado, os estudantes responderam um questionário para a avaliação do conhecimento que contemplavam questões a sintomatologia da doença, e critérios de diagnóstico para o Covid-19. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Pode-se observar um aumento da quantidade de acertos das questões pós cenário, principalmente a interpretação dos exames laboratoriais, utilizado no diagnóstico da Covid-19. Identificou-se 68 títulos de diagnósticos de enfermagem (DE's), sendo 39 (57,4%) no pós-cenário e 29 (42,6%) citados no pré-cenário. Após exclusão das repetições, estes concentrados principalmente nos domínios "Atividade e repouso" (44%) e nas classes "Respostas cardiovasculares/pulmonares" (43%), nas "Eliminação e troca" (22%), e "Função respiratória" (21%). Os títulos dos DE's mais frequentes foram: Padrão respiratório ineficaz (34%), Troca de gases prejudicada (21%). **Conclusão:** A telessimulação pode ter contribuído na melhoria do conhecimento dos estudantes de enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A telessimulação se mostrou uma estratégia educativa importante para o desenvolvimento do julgamento clínico e formação dos estudantes de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- COSTA, CECÍLIA; LUZ, MARIA. Avaliação de objeto virtual de aprendizagem sobre raciocínio diagnóstico: Estudo descritivo. Online Brazilian Journal of Nursing, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 305-312, 2 out. 2015. DOI <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20155144>. Disponível em: https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5144/pdf_849. Acesso em: 26 dez. 2022.
- SILVEIRA MS, COGO ALP. Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2017; 38(2): e66204
- TOBASE L, PERES HHC, GIANOTTO-OLIVEIRA R, SMITH N, POLASTRI TF, TIMERMAN S. The effects of an online basic lifesupport course on undergraduate nursing students' learning. Int J Med Educ. 2017;8:309-13. 10.5116/ijme.5985.cbce

DESCRITORES: Telesimulação; Enfermagem; Conhecimento; Covid-19

SUBMETIDO POR: 5636228-Nathália Cristina Ferreira Dias em 31/07/2023 13:06

MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

3437560
Código resumo

31/07/2023 22:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NATHALIA DE SOUZA MONEZI

TODOS OS AUTORES

NATHALIA DE SOUZA MONEZI | nathaliamonezi@hotmail.com | Unicamp | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluno

DÉBORA DE SOUZA SANTOS | deborass@unicamp.br | Unicamp | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora

MAÍRA LIBERTAD SOLIGO TAKEMOTO | maira.libertad@unesp.br | Unesp | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora

FERNANDA MOTA ROCHA | fmrocha01@gmail.com | Unicamp | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluno

ISABELA OLIVEIRA DE ALMEIDA | isaa.almeida07@gmail.com | Unicamp | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluno

RESUMO

Introdução: Mulheres do mundo todo são vítimas das violências e injustiças sociais, muitas recorrem às ruas como meio de fuga. As consequências de viver em situação de rua são complexas e agravadas quando somadas ao uso de substâncias psicoativas (SPA). O presente estudo orientou-se pela questão norteadora: Quais são as estratégias de acesso e subterfúgios de busca aos serviços de saúde das mulheres em situação de rua encontradas na literatura científica mundial? **Objetivo:** Identificar na literatura científica nacional e internacional estratégias e subterfúgios de acesso aos serviços de saúde pelas mulheres em situação de rua. **Metodologia:** Utilizada a revisão de escopo, que buscou na literatura científica nacional e internacional entre os anos de 2010 a 2022 artigos científicos relacionados aos acesso e subterfúgios de busca por serviços de saúde pelas mulheres em situação de rua. **Resultados:** Os 19 artigos científicos encontrados foram agrupados, conforme a necessidade das mulheres, após sofrerem violência por parceiros íntimos (VPI): quando essas mulheres possuem deficiências física e/ou transtornos mentais encontram bons atendimentos, entretanto quando buscam serviços de acolhimento não são questionadas sobre a violência sofrida; quando desejaram a desintoxicação: possuem dificuldade de encontrar os locais de atendimento especializados e são estigmatizadas quando transgênero e quando privadas de liberdade: possuem “facilitadores”, mas as dificuldades são voltadas para a assistência à saúde da mulher, quando em liberdade encontram os estigmas de usuárias de SPA e pelo histórico nos serviços prisionais. Os últimos agrupamentos relacionaram os subterfúgios para se ter o acesso aos serviços de saúde: após experiências negativas nos atendimentos pregressos, as estratégias utilizadas são de fornecimento de endereços falsos, omissão do uso de SPA, histórico de privação de liberdade e sexualidade, e os serviços de saúde direcionados ao cuidado da população em situação de rua: os atendimentos móveis são vistos como uma oportunidade positiva de acesso à saúde, por proporcionarem a facilidade e elo entre as mulheres e os profissionais. **Discussão:** As primeiras dificuldades encontradas se interseccionam com a estrutura de classe pobre e gênero mulher. Os resultados mostram que são poucos os serviços de atendimento, profissionais com experiência e habilidades, existem as barreiras de financiamentos, a falta de comunicação, informação e confiança entre a mulher e o profissional. **Conclusão:** Os estudos científicos apontam e refletem as desigualdades sociais, as violências e suas consequências, entretanto, poucos são aqueles que interseccionam essas situações com as vivências das mulheres. São poucos os artigos encontrados que mencionaram a etnia e a raça das participantes, que evidenciam a continuidade do apagamento racial e as consequências e agravos do racismo como barreiras de acesso aos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Aguiar MM, Iriart JAB. Significados e práticas de saúde e doença entre a população em situação de rua em Salvador, Bahia, Brasil. Cad. Saúde Pública [Internet] 2012 [acesso em 01 de jul]28(1):115-124. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000100012
- 2 Du Mont J, Macdonald S, White M, Turner L. "She was Truly an Angel": Women With Disabilities' Satisfaction With Hospital-Based Sexual Assault and Domestic Violence Services. J Forensic Nurse [Internet] 2013 [acesso em 15 de jul]9(3):p.129-39. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24158150/>
- 3 Bungay V, Johnsona JL, Varcoea C, Boyd S. Women's health and use of crack cocaine in context: Structural and 'everyday' violence. International Journal of Drug Policy [Internet]. 2010 [acesso em 20 de jul]21;p.321-329. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1016/j.drugpo.2009.12.008>
- 4 O'Carroll A, Irving N, O'Neill J, Flanagan E. A review of a GP registrar-run mobile health clinic for homeless people. Ir J Med Sci [Internet] 2017 [acesso em 30 de jul];186(3):p.541-546. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11845-016-1527-2>
- 5 Sanchez RM, Ciconelli RM. Conceitos de acesso à saúde. Rev Panam Salud Publica [Internet]. 2012 [acesso em 31 de jul];31(3):260-8. Disponível em: [https://scielosp.org/article/rpsp/2012.v31n3/260-268/#:~:text=Atualmente%2C%20as%20 principais%20 caracter%C3%ADsticas%20 do,pagamento%20e%20 informa%C3%A7%C3%A3o%20\(1\).](https://scielosp.org/article/rpsp/2012.v31n3/260-268/#:~:text=Atualmente%2C%20as%20 principais%20 caracter%C3%ADsticas%20 do,pagamento%20e%20 informa%C3%A7%C3%A3o%20(1).)

DESCRITORES: "Saúde da mulher", "Pessoas em situação de rua", "Acesso à saúde"

SUBMETIDO POR: 3437560-Nathalia de Souza Monezi em 31/07/2023 22:22

SAÚDE MENTAL DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA: OLHARES PARA O USO DE ÁLCOOL E DROGAS

2613106
Código resumo

31/07/2023 17:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NAYARA GONÇALVES BARBOSA

TODOS OS AUTORES

NAYARA GONÇALVES BARBOSA | nagbarbosa@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

JAQUELINE LEMOS DE OLIVEIRA | jaquelemos@usp.br | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

LISE MARIA CARVALHO MENDES | lisedemendes@gmail.com | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658

| UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

THAIS DE OLIVEIRA GOZZO | thaisog@eerp.usp.br | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

JACQUELINE DE SOUZA | jacsouza2003@usp.br | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FLÁVIA AZEVEDO GOMES-SPONHOLZ | flagomes@usp.br | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RESUMO

Introdução: As pessoas em situação de rua apresentam piores condições de saúde mental em relação à população geral. No que tange às mulheres, deve-se considerar as suas maiores condições de vulnerabilidade nas ruas que corroboram para as condições de adoecimento físico e mental das mulheres, em um contexto permeado por preconceito, invisibilidade, exposição violência física e sexual, violação da intimidade, exploração sexual, uso de álcool, drogas e desigualdade de gênero. **Objetivo:** conhecer as vivências de mulheres em situação de rua relacionadas à saúde mental e uso de substâncias. **Métodos:** estudo descritivo, com análise qualitativa dos dados, realizado com 15 mulheres em situação de rua, sob acolhimento em um abrigo feminino de um município de grande porte brasileiro, no período de maio a dezembro de 2021. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e audiogravadas, com duração média de 60 minutos. Os dados foram submetidos à análise temática indutiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com número de parecer 4.580.233. **Resultado:** foram construídas duas categorias temáticas: i) histórias de vida das mulheres e o encontro com as drogas e as ruas; ii) Estratégias utilizadas pelas mulheres em situação de rua para obtenção de drogas; iii) Repercussões do uso de drogas e álcool na saúde das mulheres em situação de rua. Identificou-se o início do uso de substâncias ilícitas predominante na adolescência, sobretudo sob influência dos amigos e da rede social. O uso de álcool e drogas associado à fragilidade das relações familiares, redes de apoio social, corroborou para o estabelecimento na situação de rua. Dentre as estratégias utilizadas pelas mulheres para a obtenção destacam-se a mendicância, a realização de furtos e as práticas de sexo transacional. As mulheres relataram que o uso de substâncias promovia a redução da percepção da fome e sede nas ruas, bem como a sensação de poder e vigor. Evidenciou-se o sofrimento mental em decorrência da dependência, abstinência e impacto nas relações sociais, promovendo o isolamento da mulher. Ainda, o uso de substâncias corroborou para maior vulnerabilidade da mulher à violência e abuso sexual e acometimento de condições crônicas de saúde. **Conclusão:** O uso de álcool e drogas corrobora para maior fragilidade e exposição da mulher às violências, à prática do sexo transacional,

acometimento e agudização de condições crônicas e agravos de saúde mental. Faz-se pertinente um olhar diferenciado para a população em situação de rua, considerando as implicações das questões de gênero no processo saúde-doença.

REFERÊNCIAS

Duke A RN, Searby A PhD, RN. Mental Ill Health in Homeless Women: A Review. *Issues Ment Health Nurs.* 2019;40(7):605-612.

Rodriguez-Moreno S, Panadero S, Vázquez JJ. Risk of mental ill-health among homeless women in Madrid (Spain). *Arch Womens Ment Health.* 2020;23(5):657-664.

Graf MDC, Dressel A, Schmitt M, Deal E, Pittman B, Lopez A, Kako P, Mkandawire-Valhmu L. 'I was broken in so many different ways': The intersection of complex factors impacting homeless and at-risk African American women's mental health and well-being. *Int J Ment Health Nurs.* 2022;31(1):167-178.

DESCRITORES: Saúde da mulher; Pessoas em Situação de Rua; Saúde Mental

SUBMETIDO POR: 9626600-NAYARA GONÇALVES BARBOSA em 31/07/2023 17:02

HABILIDADE DE MANEJO DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS NOS CONTEXTOS PRÉ E TRANSPANDEMIA POR COVID-19

3728246
Código resumo

12/09/2023 09:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NAYARA LUIZA HENRIQUES

TODOS OS AUTORES

NAYARA LUIZA HENRIQUES | nayaraluizah@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285
| Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública. Belo Horizonte, MG, Brasil

MAÍSA MARA LOPES MACÊDO | maisamlm@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública. Belo Horizonte, MG, Brasil

MELISSA JOICE DE ABREU FELIZARDO | melissajoice@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública. Belo Horizonte, MG, Brasil

LUIZA ARAUJO DOS SANTOS | luizaaraujo.sd@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública. Belo Horizonte, MG, Brasil

JANAÍNA CORREIA FERNANDES | jcfernandes2@yahoo.com.br | Universidade Federal de Minas Gerais |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública. Belo Horizonte, MG, Brasil

ELYSÂNGELA DITZ DUARTE | elysangeladittz@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública. Belo Horizonte, MG, Brasil

RESUMO

Introdução: Crianças com condições crônicas (CCC) compõem um grupo com maior vulnerabilidade em saúde e demandam cuidados adicionais de suas famílias. A capacidade da família para assegurar o cuidado é definida como habilidade de manejo segundo o Family Management Style Framework (FMSF). O contexto de vida pode interferir diretamente no funcionamento da família e na forma como ela gerencia as demandas de cuidado. Para este estudo, serão considerados os contextos familiares dos períodos pré pandemia (PP) e transpandemia (TP) por COVID-19. Parte-se do pressuposto de que a mudança de contexto promovida pela pandemia modificou a habilidade de manejo das famílias no cuidado à CCC. **Objetivo:** Analisar a habilidade de manejo de famílias de CCC nos contextos PP e TP por COVID-19. **Método:** Estudo de método misto tipo do paralelo convergente utilizando o FMSF. Participaram 24 familiares de CCC com idade entre 2 e 4 anos. A produção de dados ocorreu em duas etapas, no período PP (outubro/2019 a maio/2020) e no período TP (junho/2020 a janeiro/2021). Utilizou-se entrevista semiestruturada e aplicação da Escala de Habilidade de Manejo. Os dados quantitativos foram submetidos à estatística analítica e os qualitativos à análise temática dedutiva. Atendeu-se às resoluções 466/12 e 580/2018 e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 12288919.0.0000.5149). **Resultados:** A escala Habilidade de Manejo indica a capacidade da família em cuidar da criança com escore de 12 a 60 pontos. Maiores escores indicam maior HM das famílias. No contexto PP, a média do escore foi de 44,49, com a mediana em 44,0. Nas entrevistas, as

famílias indicam que a habilidade de manejo decorreu do desenvolvimento de aprendizado para cuidar da CCC, bem como do apoio recebido de outros familiares. Apesar do resultado positivo na escala, dificuldades são reportadas, como sobrecarga de atividades, múltiplas consultas especializadas, uso de dispositivos tecnológicos e agudização do quadro de saúde da criança. No contexto TP, a média do escore foi de 46,37, com a mediana em 47. As famílias expressaram que a habilidade de manejo decorreu de uma intensa organização familiar para assegurar o cuidado. Desafios decorrentes da pandemia como a perda e/ou redução da rede de apoio, dos recursos financeiros, e impossibilidade de acesso a serviços, compartilhamento do cuidado, realização de atividades de ensino e reabilitação no domicílio, foram referidos. Conclusões: A família foi capaz de assegurar o cuidado à CCC em ambos os contextos do estudo, contudo, no contexto TP o esforço e a reorganização necessárias para o cuidado foi perceptivelmente maior. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados podem colaborar para ações de cuidado, ensino e gestão, que apoiem famílias de CCC em meio a mudanças contextuais, assegurando o atendimento ao terceiro objetivo para o desenvolvimento sustentável no Brasil, que prevê a garantia de saúde e bem-estar a todos.

REFERÊNCIAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) . Preventing chronic diseases: a vital investment [Internet]. WHO global report. Genebra, 2018. Disponível em : https://www.who.int/chp/chronic_disease_report/contents/part1.pdf?ua=1. Acesso em 21 mai. 2022.
2. SANTOS, R. P. et al. Perfil de crianças com necessidades especiais de saúde e seus cuidadores em um hospital de ensino. Cienc Cuid Saude, v. 19, p. 1–8, 2020. DOI: 10.4025/ciencuidsaude.v19i0.46724. Acesso em: 10 mai. 2022.
3. KNAFL, K. A.; DEATRICK, J. A.; HAVILL, N. L. Continued development of the Family Management Style Framework. J Fam Nurs, v. 18, n.1, p. 11–34, 2012. DOI: 10.1177/1074840711427294. Acesso em: 19 mai. 2022.
4. BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006. DOI:10.1191/1478088706qp063oa. Acesso em: 02 jan. 2023.

DESCRITORES: Doença crônica; Cuidado da criança; COVID-19;

SUBMETIDO POR: 3728246-Nayara Luiza Henriques em 12/09/2023 09:30

CONSULTAS DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA: INVESTIGANDO COMPETÊNCIAS DE ENFERMEIROS DE PRÁTICA AVANÇADA

4134077
Código resumo

17/09/2023 18:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NAYARA VILELA DE FARIAS SERRANEIRA

TODOS OS AUTORES

NAYARA VILELA DE FARIAS SERRANEIRA | narinhavilela22@gmail.com | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda. Programa Mestrado Profissional em Enfermagem. FICSAE

DAIANA BONFIM | bonfim.daiana@einstein.br | Hospital Israelita Albert Einstein | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR). Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). Mestrado Profissional em Enfermagem

RESUMO

Introdução: As projeções indicam que até 2030 o Brasil terá uma proporção de idosa maior do que crianças e adolescentes na população total. (1) Essa tendência representa um aumento significativo da expectativa de vida em cinco décadas, todavia, as condições de vida e saúde dos idosos não avançaram na mesma medida, resultando em maiores demandas de cuidados de saúde para essa população. (2-3) Nessa perspectiva, o papel do enfermeiro, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS) é crucial para garantir atenção integral aos idosos e dar sustentabilidade ao sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar as consultas de enfermagem (CE) à pessoa idosa na APS e investigar se os enfermeiros apresentam competências de gestão do cuidado propostas(4) para Enfermeiro de Prática Avançada (EPA). **Método:** Estudo multicêntrico de método misto do tipo sequencial exploratório, realizado em 17 Unidades Básicas de Saúde em quatro cidades brasileiras (Manaus-AM, São Paulo-SP, Carneiros-AL, Parelhas-RN). A coleta foi realizada de maio a julho de 2022 por meio de filmagem de 24 CE e análise dos prontuários realizados por 13 enfermeiros. Na fase quantitativa foram analisadas CE, e posteriormente, as CE com 40% do cumprimento do Processo de Enfermagem (PE) foram analisadas qualitativamente, por meio de análise de conteúdo(5), buscando identificar competências da EPA em APS. **Resultado:** O PE é pouco presente nas CE. Há fragilidade na implementação do cuidado à pessoa idosa, demonstrando lacunas importantes relacionadas à etapa do PE histórico de enfermagem com a obtenção de informações essenciais para garantir um cuidado à saúde abrangente e eficaz a esta população. Verificou-se que a avaliação multidimensional da pessoa idosa não é realizada, bem como a fragilidade do diagnóstico de enfermagem, evidenciando assim, falta de clareza no raciocínio clínico durante a realização da CE. Somente 6 CE, realizadas por 4 enfermeiros, apresentaram escore 40% do PE. Além disso, a análise qualitativa mostrou que as competências de gestão do cuidado propostas para EPA são incipientes. **Conclusão:** CE à pessoa idosa na APS são realizadas com PE frágil e as competências propostas para EPA estão pouco presentes.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira APZ, Gross CB, Schneider RH, Pillatt AP. FRAGILIDADE EM IDOSOS RESIDENTES EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE. Estudos Interdisciplinares Sobre O Envelhecimento. 2019;24(3). <https://doi.org/10.22456/2316-2171.86445>

2. Silva LB. Qualidade do cuidado à pessoa idosa com diabetes e/ou hipertensão atendida na Atenção Primária à Saúde [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2018.
3. Damasceno MJCF, Chirelli MQ. Implementação da saúde do idoso na estratégia de saúde da família. Ciênc. saúde colet. 2019;24(5). <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.04342019>
4. Cassiani SHB, Aguirre-Boza F, Hoyos MC, Barreto MFC, Peña LM, Mackay MCC, et al. Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para atenção básica de saúde. Acta Paul Enferm. 2018;31(6):572-84. doi: 10.1590/1982-0194201800080.
5. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977.

DESCRITORES: Saúde do Idoso; Prática Avançada de Enfermagem; Atenção Primária a Saúde

SUBMETIDO POR: 8985263-Daiana Bonfim em 17/09/2023 18:03

CONSULTAS DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA: INVESTIGANDO COMPETÊNCIAS DE ENFERMEIROS DE PRÁTICA AVANÇADA

8985263
Código resumo

17/09/2023 17:48
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: NAYARA VILELA DE FARIAS SERRANEIRA

TODOS OS AUTORES

NAYARA VILELA DE FARIAS SERRANEIRA | narinhavilela22@gmail.com | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE)
DAIANA BONFIM | bonfim.daiana@einstein.br | Hospital Israelita Albert Einstein | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR). Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). Programa Mestrado Profissional em Enfermagem

RESUMO

Objetivo: Analisar as consultas de enfermagem (CE) à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (APS) e investigar se os enfermeiros apresentam competências de gestão do cuidado propostas para Enfermeiro de Prática Avançada (EPA). **Método:** Estudo multicêntrico de método misto do tipo sequencial exploratório, realizado por meio de filmagem de 24 CE e análise dos prontuários realizados por 13 enfermeiros. Na fase quantitativa foram analisadas CE, e posteriormente, as CE com 40% do cumprimento do Processo de Enfermagem (PE) foram analisadas qualitativamente, por meio de análise de conteúdo, buscando identificar competências da EPA em APS. **Resultado:** PE é pouco presente nas CE, e em nenhuma delas, foi realizada avaliação multidimensional. Somente 6 CE, realizadas por 4 enfermeiros, apresentaram escore 40% do PE. As competências propostas para EPA são incipientes. **Conclusão:** CE à pessoa idosa na APS são realizadas com PE frágil e as competências propostas para EPA estão pouco presentes.

REFERÊNCIAS

- 1.Cassiani SHB, Aguirre-Boza F, Hoyos MC, Barreto MFC, Peña LM, Mackay MCC, et al. Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para atenção básica de saúde. Acta Paul Enferm. 2018;31(6):572-84. doi: 10.1590/1982-0194201800080.
- 2.Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 358/2009, de 15/10/2009 - Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [Internet]. Brasília: Cofen; 2009. [Citado em 2021 Ago 14]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3582009_4384.html
- 3.Creswell JW. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed; 2007.
- 4.Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977.

DESCRIPTORES: Saúde do Idoso; Prática avançada de enfermagem; Atenção Primária a Saúde;

SUBMETIDO POR: 8985263-Daiana Bonfim em 17/09/2023 17:48

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE JOVENS MULHERES SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

9480273
Código resumo

04/09/2023 21:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NOEMIA LIMA BRASIL DE AMORIM

TODOS OS AUTORES

NOEMIA LIMA BRASIL DE AMORIM | vnoemia22@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
THELMA SPINDOLA | tspindolauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CATARINA VALENTIM VIEIRA DA MOTTA | catarinamottauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
DIANA CAROLINE CORREA KARKOUR | dianakarkour@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
PAULA COSTA DE MORAES | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MILENA PREISSLER DAS NEVES | milenapreissler@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução - As infecções de transmissão sexual são um agravo de saúde recorrente. As mulheres jovens são um grupo vulnerável às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em decorrência do início precoce da atividade sexual, baixa adesão ao preservativo e falta de orientação adequada sobre as práticas sexuais seguras. **Objetivo** - Identificar o conhecimento das jovens mulheres sobre as IST, os modos de transmissão e as práticas de prevenção de IST. **Método** - Estudo descritivo, qualitativo, apoiado na Teoria das Representações Sociais (TRS), realizado com 80 mulheres sexualmente ativas, na faixa etária entre 18-29 anos, em 2020 e 2021. Foram aplicados dois instrumentos - um questionário e uma entrevista semiestruturada, respondida por 30 jovens. Os dados quantitativos foram tratados com a estatística descritiva e os qualitativos analisados com o emprego da técnica de análise de conteúdo temático-categorial. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados** - As jovens declararam cor da pele branca (55%); moram com os pais (61,25%); têm idades entre 18-20 anos (53,75%); são heterossexuais (61,25%), tiveram a primeira relação sexual com idades entre 12-17 anos (68,75%); têm namorado ou companheiro fixo (51,25%), usaram preservativo na primeira relação sexual (67,50%) e informaram sempre usar esse método nos intercursos sexuais (51,25%). Dentre as que tiveram relações sexuais com parceria fixa (71,25%), nos últimos 12 meses, somente 26,26% informaram utilizar sempre preservativo. Já as jovens que tiveram relações sexuais com parcerias casuais (41,25%), nos últimos 12 meses, apenas 17,50% informaram a utilização desse recurso. Nos achados verificou-se a dificuldade de as jovens negociarem o uso do preservativo nas relações sexuais. Na análise dos dados discursivos pode-se perceber que as jovens, embora reconheçam a importância das práticas de prevenção das IST para o cuidado com a sua saúde, acabam assumindo um comportamento sexual vulnerável à medida que associam o uso de preservativos ao tipo de parceria (fixo ou eventual) e a confiança (ou não) no parceiro sexual. Muitas informaram ausência de prazer com uso de preservativo, mas que usam, principalmente, para prevenir uma gestação, não associando o recurso à prevenção de IST. O desuso desse método decorre do

emprego de anticoncepcionais ou da realização dos exames de rotina. Conclusão - As jovens em suas falas demonstram conhecer as práticas de prevenção de IST, contudo só mencionam o uso de preservativos. Percebe-se nas falas das mulheres que a prevenção de IST está ancorada em significados de seus grupos de pertença. Características inerentes ao gênero afloram quando atribuem a confiança no parceiro para decisão de empregar ou não preservativo nos intercursos sexuais. Implicações para a enfermagem - A enfermagem tem um importante papel nas ações de educação em saúde para esclarecer sobre as IST, os modos de prevenção e a importância de práticas sexuais mais seguras.

REFERÊNCIAS

Bonzon Michel. Sociologia da sexualidade. Rio de Janeiro: FGV; 2004.

Ministério da Saúde [Internet]. 2022 Oct 17. Boletim Epidemiológico de Sífilis; [cited 2023 Sep 4]; Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out-2022/view>.

Wolter R. The Structural Approach to Social Representations: Bridges between Theory and Methods. Psico-USF [Internet]. 2018 Oct;23(4):621–31. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-82712018230403>

DESCRITORES: Saúde da mulher; IST; prevenção primária

SUBMETIDO POR: 3738121-Noemia Lima Brasil de Amorim em 04/09/2023 21:30

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O PROCESSO TRANSEXUALIZADOR

4302970
Código resumo

31/08/2023 16:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NUBYA SETE ANZOLIN

TODOS OS AUTORES

NUBYA SETE ANZOLIN | n204232@dac.unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - FEnf/Unicamp | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
DALVANI MARQUES | dalvani@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - FEnf/Unicamp | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
LEILA DUMARESQ | leila.dumaresq@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas - FCM/Unicamp | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
DÉBORA DE SOUZA SANTOS | deborass@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - FEnf/Unicamp | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

RESUMO

O Acesso à saúde da população trans e travesti, seja para o Processo Transexualizador ou para as necessidades de saúde, ainda são desumanizados, desqualificados e violentos. A formação ainda é conservadora, centrada na anatofisiopatologia e na cisgeneridade. Objetivos: avaliar o conhecimento de estudantes e profissionais da área da saúde sobre o Processo Transexualizador (PrTr), implementar e avaliar um curso de curta duração sobre o PrTr, visando garantir o acesso de qualidade e humanizado à assistência, reconhecendo as necessidades de saúde específicas da população trans/travesti. Método: Pesquisa do tipo intervenção, realizada em duas etapas. A primeira, sendo a aplicação de um questionário via Google forms, submetido a pré-teste. A segunda, configurou a intervenção em si, sendo a realização de um curso online, que ocorreu em dois dias, com 3h30, via YouTube. Resultados: Dos 65 inscritos, houve o retorno de 21 participantes que responderam os questionários Pré e Pós Workshop. A maioria dos participantes tinha o ensino superior incompleto (52,38%), na sua maioria estudantes da Enfermagem (38,10%). Através da análise comparativa estatisticamente do antes e depois da pontuação do Workshop, podemos observar que a mediana apresentada 6,00 (antes) e 8,00 (depois) demonstra através do p-valor de 0,0001 e com nível de significância de 5%, que os participantes conseguiram compreender os conteúdos ministrados ao longo do Workshop. Conclusões. A estratégia de evento online permite a ampliação e divulgação de temas negligenciados nos cursos ou nos serviços da área da saúde. O conhecimento de estudantes e profissionais de saúde sobre as vulnerabilidades dessa população, possibilita a garantia ao acesso e à assistência, com qualidade e humanizados.

REFERÊNCIAS

- 1) Brasil. Ministério da Saúde. Transexualidade e travestilidade na saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- 2) Santos AB, Shimizu HE, Merchan-Hamann E. (Abril de 2020). Processo de formação das representações sociais sobre transexualidade dos profissionais de saúde: possíveis caminhos para superação do preconceito. Ciênc. saúde coletiva. 2014; 19(11): 4545-54. Disponível em: <https://scielosp.org/article/csc/2014.v19n11/4545-4554/>

3) Safer JD, Coleman E, Feldman J, Garofalo R, Hembree W, Radix A, Sevelius J. (Abril de 2020). Barriers to healthcare for transgender individuals. Curr Opin Endocrinol Diabetes Obes. 2016; 23(2): 168-71. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26910276>

4) Sousa PJ, Abrão FM, Costa AM, Ferreira LO. (Abril de 2020). Humanização no acolhimento de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais na atenção básica: reflexões bioéticas para enfermagem. Rev enferm UFPE on line. 2011; 5(4):1064-071. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/6755/6002>

5) Almeida JS, Martins ER, Costa CM, Moraes PC, Ferreira GD, Spindola T. Cuidar de pessoas transexuais na ótica dos residentes de enfermagem. Rev. enferm. UERJ. 2018; 26 (e32030): 1-6. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/32030/26532>

DESCRITORES: Pessoas Transgênero, Transexualidade, Estudantes de Ciência da Saúde, Profissionais de Saúde, Assistência à Saúde, Atividades Educacionais.

SUBMETIDO POR: 4302970-Nubya Sete Anzolin em 31/08/2023 16:50

PROTÓTIPO DE TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOAS COM RISCO CARDIOVASCULAR

5521140
Código resumo

17/09/2023 14:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: NUNO DAMÁCIO DE CARVALHO FÉLIX

TODOS OS AUTORES

NUNO DAMÁCIO DE CARVALHO FÉLIX | nunofelix@ufrb.edu.br | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Professor do Magistério Superior

RAÉRCIA DOS SANTOS CARNEIRO | raerciasc@gmail.com | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante de Graduação em Enfermagem

JOÃO CRUZ NETO | enfjncruz@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Estudante de Pós-Graduação em Enfermagem

ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE BARROS | albaluciabb@hotmail.com | Universidade Federal de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor do Magistério Superior

RESUMO

Introdução: No contexto de risco cardiovascular, tecnologias são escassas no que concerne ao cuidado de enfermagem e saúde, especialmente para o programas de cuidado, o que permeia o déficit no conhecimento sobre tecnologias assistenciais, o que denota a magnitude deste estudo, na medida em que se apresenta uma estratégia de inovação do cuidado. **Objetivo:** Descrever as etapas de desenvolvimento de um protótipo de tecnologia assistencial para operacionalizar um programa de cuidado para pessoas com risco cardiovascular. **Métodos:** Estudo metodológico, fundamentado na Teoria do Cuidado no Contexto de Risco Cardiovascular, desenvolvido em duas etapas, a saber: 1) Engenharia de requisitos; 2) Arquitetura de software. O software está ancorado na teoria do cuidado no contexto de risco cardiovascular e utiliza um sistema de classificação padronizado, a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. **Resultados:** Realizou-se seis sessões para o desenvolvimento do Produto Mínimo Viável, seguindo as seguintes fases: Kick-Off; visão do produto; o produto é-não é-faz-não faz; objetivos do produto e personas. Posteriormente utilizou-se os conceitos de risco cardiovascular e síndrome metabólica para fundamentar a descrição de fenômenos conceituais, assim como a inserção dos cuidados relacionados aos cuidados no contexto de cuidado de risco cardiovascular, envolvendo os fatores de risco biológicos, cardiometabólicos, comportamentais, psicossociais, culturais, laborais, afeciosos e terapêuticos. Além disso, desenvolveu-se o protótipo do software, aplicado a telas de smartphone, de forma virtual, exemplificando o formato de apresentação da tecnologia. **Conclusão:** Foi desenvolvido um protótipo para o cuidado da pessoa em risco cardiovascular, o que contribui na operacionalização do processo de enfermagem e direciona o cuidado para identificação fatores de risco e cuidados necessários para a prevenção do desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O desenvolvimento desta pesquisa contribui não só para a área da enfermagem, como também para o campo da saúde, de forma ampliada, pois trata-se de um software que poderá ser utilizado pela equipe multiprofissional, com destaque para a liderança do enfermeiro. Além disso, poderá ser uma ferramenta para a diminuição do acometimento de doenças cardiovasculares, tendo em vista que objetiva identificar o risco cardiovascular e traçar estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças cardiovasculares.

REFERÊNCIAS

- Costa LDS, Silva ÍR, Silva TP da, Silva MM da, Mendes IAC, Ventura CAA. Information and communication technologies: interfaces the nursing work process. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(2):1–10. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1280>
- Félix NDC. Subconjunto terminológico da CIPE para pessoas com síndrome metabólica: base conceitual para a teoria de médio alcance do cuidado no contexto de risco cardiovascular. Tese (Doutorado em Enfermagem), João Pessoa, 2019. 399 f.
- Shao M, Fan J, Huang Z, Chen M. The Impact of Information and Communication Technologies (ICTs) on Health Outcomes: A Mediating Effect Analysis Based on Cross-National Panel Data. Kim H, editor. *J Environ Public Health.* 2022 Aug 10;2022:1–16. <https://doi.org/10.1155/2022/2225723>
- Félix ND de C, Cunha BS, Nascimento MNR, Braga DV, Oliveira CJ de, Brandão MAG, et al. Analysis of the concept of cardiovascular risk: contributions to nursing practice. *Rev Bras Enferm.* 2022 Sep 23;75(4):e20210803. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0803>.
- Félix NDC, Nobrega MML. Metabolic Syndrome: conceptual analysis in the nursing context. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2019;27:e3154. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3008.3154>.

DESCRIPTORES: Enfermagem; Tecnologia; Fatores de Risco de Doenças Cardíacas.

SUBMETIDO POR: 5821950-Nuno Damácio de Carvalho Félix em 17/09/2023 14:02

TEORIA DE MÉDIO ALCANCE DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO NO CONTEXTO DE RISCO CARDIOVASCULAR

5821950
Código resumo

17/09/2023 13:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: NUNO DAMÁCIO DE CARVALHO FÉLIX

TODOS OS AUTORES

NUNO DAMÁCIO DE CARVALHO FÉLIX | nunofelix@ufrb.edu.br | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Professor do Magistério Superior

ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE BARROS | albaluciabb@hotmail.com | Universidade Federal de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor do Magistério Superior

MARIA MIRIAM LIMA DA NÓBREGA | | Universidade Federal da Paraíba | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora do

Magistério Superior (In Memoriam) Obs.: Devido ao óbito de uma das orientadoras, justifica-se a ausência do comprovante de associação na ABEn ano 2023.

RESUMO

Introdução: A prática clínica de enfermagem demanda o desenvolvimento do conhecimento próprio, em especial, sobre o cuidado de pessoas com risco cardiovascular, tendo em vista que implica em vulnerabilidade que contribui para o surgimento de doenças e complicações, muitas vezes, irreversíveis. Destaca-se a atuação fundamental da equipe multiprofissional, em especial do enfermeiro, a fim de identificar, intervir, coibir e produzir conhecimento sobre os fatores de risco cardiovascular. **Objetivo:** Desenvolver uma teoria de médio alcance de enfermagem para o cuidado no contexto de risco cardiovascular. **Métodos:** Estudo de desenvolvimento teórico, por meio da indução pela pesquisa e pelos padrões da prática utilizando da CIPE®, realizado em seis etapas: análise de conceitos pelo modelo da análise de conceitos de Walker e Avant; estruturação do subconjunto terminológico da CIPE® por meio do modelo brasileiro; contextualização e finalidade da teoria; construção das proposições; modelagem para representação esquemática das relações entre os conceitos da teoria; e construção dos pressupostos por meio do corpo de conhecimento analisado e estruturado, os quais subsidiam a testagem da teoria. **Resultados:** A teoria do cuidado no contexto de risco cardiovascular (TEORISC), possui âmbito de médio alcance e descreve o cuidado e prescreve ações para promover a saúde e a redução dos fatores de risco. Tem-se como alicerce teórico para orientar o cuidado de enfermagem e saúde, em um momento em que se tem elevadas taxas de morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis, em especial, as doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. Foram construídas 13 proposições organizadas em três categorias: metaparadigma da enfermagem (pessoa, ambiente, saúde e enfermagem), conceitos centrais (risco cardiovascular e síndrome metabólica) e conceitos associados (fatores de risco biológicos, cardiometabólicos, comportamentais, psicossociais, culturais, laborais, afecções e terapêuticos), duas modelagens (descrição dos conceitos e prescrição das ações) e 16 pressupostos, com ênfase na inferência de que o risco cardiovascular antecede o adoecimento cardiovascular da pessoa e sua correta identificação pode prevenir ou postergar o desenvolvimento de doenças crônicas. **Conclusões:** Induziu-se a TEORISC a partir da pesquisa e dos padrões da prática contribui com a construção de conhecimento próprio oriundo do processo de enfermagem para o cuidado no contexto de risco cardiovascular, gerando proposições, pressupostos e modelagem, os quais possibilitarão testagem teórica. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A TEORISC amplia a visão do enfermeiro das pessoas com risco cardiovascular sob seu cuidado, assim deverá considerar os fatores de risco e os fenômenos associados ao contexto para implementação de cuidados específicos e alinhados às demandas vitais da pessoa, não se limitando ao aspecto biológico, tecnicista e desvinculado ao fator humano.

REFERÊNCIAS

- Liehr P, Smith MJ. Middle Range Theory. *Advances in Nursing Science*. 1, 2017. <https://doi.org/10.1097/ans.0000000000000162>
- McEwen M, Wills EM. *Bases teóricas de enfermagem*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- Garcia TR, Nóbrega MML. Teorias de enfermagem. In: Garcia TR, Egry EY, editors. *Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem*. Porto Alegre: Artmed; 2014. p. 31-40.
- Félix NDC, Nóbrega MML. Metabolic Syndrome: conceptual analysis in the nursing context. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2019;27:e3154. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3008.3154>
- Félix NDC, Cunha BS, Nascimento MNR, Braga DV, Oliveira CJ, Brandão MAG, et al. Analysis of the concept of cardiovascular risk: contributions to nursing practice. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(4):e20210803. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0803>

DESCRIPTORES: Teoria de Enfermagem; Fatores de Risco de Doenças Cardíacas; Terminologia Padronizada em Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 5821950-Nuno Damácio de Carvalho Félix em 17/09/2023 13:46

GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA ACOMETIDA POR COVID-19: LIÇÕES PARA O ENSINO

3812839
Código resumo

26/07/2023 13:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ODILON ADOLFO BRANCO DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

ODILON ADOLFO BRANCO DE SOUZA | odilonbranco@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES | claudiatavares@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Importou compreender a realidade e as formas de ação cotidiana que os enfermeiros experienciaram, em face às demandas por cuidados de enfermagem das pessoas acometidas pela COVID-19. Objetivou-se analisar os desafios postos ao gestor de enfermagem na etapa de planejamento da equipe para a assistência às pessoas acometidas pela COVID-19 durante a pandemia em 2020. Pesquisa de campo baseada em registros diários e sistemáticos de ações desenvolvidas às pessoas acometidas pela COVID-19. Percebeu-se que quando a equipe de enfermagem se encontra inserida ao processo de trabalho, tendo como base os protocolos institucionais, buscando mecanismos para o desenvolvimento de uma prática segura, isenta de riscos à saúde do usuário, ela garante em suas ações, uma conexão com o outro. No contexto experienciado ao processo de reorganização estrutural e de condutas, foi percebido que a Equipe de Enfermagem, abarcou aos novos processos de trabalho, buscando reaprender medidas preventivas.

REFERÊNCIAS

BOCATTO, S.B.G. Como gerenciar um grupo em conflito. In: MALAGUTTI, William; CARDOSO, Karen Caetano. Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado. Rio de Janeiro: Rubio; 2009. p. 85-100.

LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo. Tornando-se gerente de enfermagem na imbricada e complexa fronteira das dimensões assistencial e gerencial. Rev. Eletr. v.17, n.2, p.322-32, 2015. Disponível em: <http://dex.doi.org/10.5216/ree.v17i2.29570>. Acesso em: 13 de maio de 2020.

LAUS, Ana Maria; BERNARDES, Andrea. O PAPEL DO GESTOR NO GERENCIAMENTO DE CONFLITOS NA ENFERMAGEM. Secad, 2019.

Disponível em: <https://www.secad.com.br/blog/enfermagem/gerenciamento-de-conflitos-enfermagem/>. Acesso em: 05 de maio de 2020.

NISHIO, Elizabeth Akemi; FRANCO, Maria Teresa Gomes. Modelo de gestão em enfermagem: qualidade assistencial e segurança do paciente. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011.

PROCHNOW, Adelina Giacomelli et al. O conflito como realidade e desafio cultural no exercício da gerência do enfermeiro. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 41, n.4, p.542-550, Dec.2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000400002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 12 de abril de 2020. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342007000400002>.

DESCRITORES: COVID-19; Gestão da prática profissional; Educação em enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/262451398611605028712085916341739460883>

SUBMETIDO POR: 5387282-Odilon Adolfo Branco de Souza em 26/07/2023 13:14

DESAFIOS VIVENCIADOS POR ENFERMEIROS NA PRÁTICA GERENCIAL

7836827
Código resumo

16/09/2023 14:17
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: OSEANE DA ROCHA SENA

TODOS OS AUTORES

OSEANE DA ROCHA SENA | oseaners@gmail.cpm | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Estudante de graduação

GESSYLENE REIS DE SOUZA | grds.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação

MIRIAM ELENIT LIMA DE FACHIN | mfachin@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

JUCIMARY ALMEIDA DO NASCIMENTO | janascimento@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

IRACEMA DA SILVA NOGUEIRA | inogueira@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

EVELINE MENEZES CAÇOTE BARBOSA | embarbosa@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

Introdução: A gestão é compreendida como a habilidade de planejar, organizar, dirigir e controlar, através de funções administrativas que visem alcançar resultados definidos de acordo com os objetivos propostos. A enfermagem engloba diversas atividades no exercício profissional, sendo responsabilidade do enfermeiro as ações gerenciais que envolvem os diversos elementos da gestão, bem como a coordenação, execução, supervisão e avaliação da assistência de enfermagem. O profissional enfermeiro, além da gestão do cuidado e do gerenciamento do serviço de enfermagem, está continuamente assumindo a gestão propriamente dita em secretarias ou unidades de saúde que prestam serviços à sociedade, onde possuem cargos complexos e com muitos percalços. Consequentemente, é fundamental compreender os desafios e obstáculos que enfrentam estes profissionais quando em cargos de gestão. **Objetivo:** analisar os principais desafios quanto a inserção e atuação na gestão em enfermagem e em saúde de enfermeiros egressos de uma universidade pública do norte do país. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, com uma amostra de 270 enfermeiros. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a julho de 2023, através de questionário estruturado, autoaplicável no google forms com perguntas abertas e fechadas. **Resultado:** foram contatados um total de 270 enfermeiros os quais compuseram a amostra do estudo, entretanto 141 deles (52,2 %) encaminharam sua resposta, desses 123 (87,8%) trabalham na gestão do cuidado e 80 (57,1%) na gestão em saúde. Quanto às dificuldades vivenciadas e elencadas pelos participantes no exercício da função gerencial, foram citados: a falta de experiência para atuar na gestão e adentrar no mercado de trabalho 50 (42,7%), a formação insuficiente 21 (17,9%), a falta de conhecimentos específicos durante o exercício da gestão 31 (26,5%), dificuldade quanto às relações interpessoais no ambiente de trabalho 51 (43,5%), assim como a falta de experiência para lidar com os conflitos. **Conclusões:** Os aspectos essenciais para uma boa execução da função gerencial estão ligados ao conhecimento, habilidades e relações interpessoais desenvolvidas na prática profissional com ênfase no gerenciamento e negociação dos conflitos inerentes ao universo de trabalho. Analisar quantitativamente as dificuldades vivenciadas

na função gerencial, permitiu ampliar o olhar a respeito das necessidades de preparação de líderes para uma gestão de qualidade com melhores estratégias que integrem todos os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo o bom funcionamento dos serviços de saúde. Implicações: este estudo permite refletir a respeito da gestão em saúde exercida pelos profissionais enfermeiros e espera-se um incentivo à busca por avanços na melhoria da gestão dos diferentes níveis de assistência à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Martins KN, Bueno A de A, Mazoni SR, Machado VB, Evangelista RA, Bolina AF. Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. Acta paul enferm [Internet]. 2021;34:eAPE00753. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00753>
2. Mororó DD de S, Enders BC, Lira ALB de C, Silva CMB da, Menezes RMP de. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. Acta paul enferm [Internet]. 2017May;30(3):323–32. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700043>
3. Rodrigues WP, Martins FL, Carvalho FLO de, Costa D de M, Fraga FV, Paris LRP, et al. A importância do enfermeiro gestor nas instituições de saúde. Rev Saúde em Foco [Internet]. 2019;(11):382–95. Available at: http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/03/031_A-IMPORTÂNCIA-DO-ENFERMEIRO-GESTOR.pdf

DESCRITORES: Gerência. Enfermagem. Gestão em Saúde.

SUBMETIDO POR: 1066126-Oseane da Rocha Sena em 16/09/2023 14:17

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE SOFTWARE EM TELENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA

9432348
Código resumo

28/08/2023 18:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PATRICIA ALVES DOS SANTOS SILVA

TODOS OS AUTORES

PATRICIA ALVES DOS SANTOS SILVA | papatyenf@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ENF/UERJ

NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem da UERJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ENF/UERJ

CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ENF/UERJ

CAROLINE RODRIGUES DE OLIVEIRA | enfcarol@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem da UERJ |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ENF/UERJ

CINTHIA CRISTINE ROSA CAMPOS MEDABER | cinthiacristine@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ENF/UERJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: O objeto desta pesquisa trata da construção e validação de um software em telenfermagem em estomaterapia visando o cuidado à distância de pessoas em situação de estomaterapia. Os sistemas de saúde existem para melhorar a saúde da população, mas para que isso aconteça é necessário investimentos nas tecnologias de informação. No ano de 2020, em virtude da Pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2), o Conselho Federal de Enfermagem (COFEn) aprovou a Resolução nº 634/2020, autorizando a teleconsulta de enfermagem, utilizando os meios tecnológicos de forma simultânea ou assíncrona à realização de consultas, esclarecimentos, acompanhamentos e orientações. No contexto da estomaterapia pode ser utilizada para promover o autocuidado, esclarecer dúvidas durante o autocuidado no domicílio, reforçar as orientações fornecidas nas consultas, detectar complicações no processo saúde-doença dos indivíduos ou até mesmo fazer busca ativa de pessoas que não comparecem ao serviço. **Objetivo:** descrever o processo de criação e validação de um software contendo instrumentos para orientações à distância, permitindo a telenfermagem em estomaterapia. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, a qual foi realizada a construção de 3 instrumentos estruturados em feridas, estomias e incontinências e posteriormente submetido ao processo de validação de conteúdo com 21 juízes expertises em estomaterapia, a fim de efetuar a validação dos instrumentos. Este estudo faz parte do projeto de Pesquisa “Criação de aplicativo móvel e software para telemonitoramento em enfermagem em estomaterapia”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, sob nº de CAAE: 18068819.9.0000.5282. **Resultados:** Foi realizada uma análise descritiva das variáveis de interesse, em que foram observadas as estatísticas de tendência central: IVC das informações contidas nos instrumentos de feridas, estomas e incontinências, no que tange à clareza, à adequação, à fundamentação das informações, à linguagem e à disposição das informações. Posteriormente, descreveram-se as adequações efetuadas nos instrumentos a fim de torná-los o mais apropriado possível às necessidades dos pacientes em situação de estomaterapia. Após a validação dos instrumentos pelos juízes e a aplicação do pré-teste, foi construído um software em um website contendo orientações e os instrumentos norteadores para a telenfermagem em estomaterapia. **Conclusão:** O estudo foi relevante, pois proporcionou o uso da

telenfermagem na Estomaterapia, possibilitando a continuidade do cuidado de qualidade. IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pode proporcionar um acesso mais fácil aos profissionais de saúde pelos pacientes e vice-versa. A interação entre paciente e enfermagem é fundamental no cuidado tanto na prevenção quanto no tratamento durante o processo saúde-doença. Não sendo menos importante quando a comunicação ocorre através de computadores.

REFERÊNCIAS

1. Cunha, J. B. Desenvolvimento de algoritmo e aplicativo para avaliação e plano de tratamento de feridas. 2015. 58f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2015.
2. Matos, A A; Nunes, AM. Tecnologias da informação e comunicação no sistema de saúde Português. J. Health Inform., v. 10, n. 1, p. 30-4, 2018
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN no 634/2020, de 26 de março de 2020. Autoriza e normatiza, “ad referendum” do Plenário do Cofen, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF): COFEN; 2020; [acesso em 2020 Mar 30]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html
4. Nascimento, BO; Souza, NVDO; Santos, DM; Silva, PAS. Telemonitoramento em enfermagem para clientes em situação de estomaterapia: experiência inovadora para o processo ensino-aprendizagem. Interagir: pensando a extensão, 26, 73-78, jul/dez, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/39668/29228>
5. Polit, DF; Beck, CT; Hungler, BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 7.ed. Porto Alegre: ArtMed; p. 406- 26, 2011.

DESCRITORES: Estomaterapia; Tecnologia em Informação e Comunicação; Telenfermagem

SUBMETIDO POR: 9432348-Patricia Alves dos Santos Silva em 28/08/2023 18:02

APOIO MATRICIAL EM ESTOMATERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: POTENCIALIZANDO SABERES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

5141907
Código resumo

31/07/2023 22:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: PATRICIA FERRACIOLII SIQUEIRA LEMOS

TODOS OS AUTORES

PATRICIA FERRACIOLII SIQUEIRA LEMOS | ferraccioliip@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade de Enfermagem

JACQUELINE OLIVEIRA DE CARVALHO | jacqueline.carvalhorj@gmail.com | Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca: ENSP FIOCRUZ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Residência de Enfermagem em Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro (PREFC SMSRio)

GABRIELA MOIÇÓ DE AZEVEDO | gabicffc@gmail.com | Programa de Residência de Enfermagem em Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro (PREFC SMSRio) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Residência de Enfermagem em Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro (PREFC SMSRio)

LETÍCIA VIEIRA LOURENÇO | leticiavlourenco@gmail.com | Programa de Residência de Enfermagem em Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro (PREFC SMSRio) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Residência de Enfermagem em Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro (PREFC SMSRio)

MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS | michelleadrienne05@gmail.com | Programa de Residência de Enfermagem em Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro (PREFC SMSRio) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Residência de Enfermagem em Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro (PREFC SMSRio)

RESUMO

Objetivo: Analisar a implementação do apoio matricial em estomaterapia nas unidades de atenção primária vinculadas ao Programa de Enfermagem em Família Comunidade no município do Rio de Janeiro. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo quanto à implementação do apoio matricial às equipes de referência de 26 unidades de Atenção Primária com lotação de residentes do Programa de Residência de Enfermagem em Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro, a partir de maio de 2023. **Resultados:** Foram realizadas 21 visitas em 13 unidades, sendo atendidos 16 usuários com lesões venosas e ulcerações do pé diabético com amputações. A implementação proporcionou o manejo de técnicas adequadas, o compartilhamento de saberes e práticas, a avaliação e higienização dos ambientes e a disponibilização de coberturas. **Considerações finais:** O matriciamento proporcionou o aprimoramento de competências dos profissionais de enfermagem e a qualidade do atendimento aos usuários.

REFERÊNCIAS

1. Barbosa J. Possíveis cenários epidemiológicos para o Brasil em 2040 [Internet]. Fundação Oswaldo Cruz; 2021. Disponível em: <https://saudeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/05/BARBOSA-J-e-RAMALHO-W-2021-Poss%C3%ADveis-cen%C3%A1rios-epidemiol%C3%B3gicos-para-Brasil-2040-Fiocruz-Saude-Amanha-TD055.pdf>
2. Brasil. Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Saúde Brasil 2017: uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [Internet]. Ministério da Saúde; 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2017_analise_situacao_saude_desafios_objetivos_desenvolvimento_sustentavel.pdf
3. Souza M de FM de, França EB, Cavalcante A. Carga da doença e análise da situação de saúde: resultados da rede de trabalho do Global Burden of Disease (GBD) Brasil. Rev Bras Epidemiol. maio de 2017;20:01–3.

4. Précoma DB, Oliveira GMMD, Simão AF, Dutra OP, Coelho-Filho OR, Izar MCDO, et al. Updated Cardiovascular Prevention Guideline of the Brazilian Society of Cardiology - 2019. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2019 [citado 28 de julho de 2023]; Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2019001000787&script=sci_arttext

5. Barroso W, Rodrigues C, Bortolotto L, Mota-Gomes M, Brandão A, Feitosa F. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020 [Internet]. Arq Bras Cardiol; 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/207940/S0066-782X2021000400516.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

DESCRITORES: Ferimentos e lesões; Atenção Primária à Saúde; Enfermeiras de Saúde da Família

SUBMETIDO POR: 5141907-Patricia Ferracioli Siqueira Lemos em 31/07/2023 22:03

PERFIL DE COMORBIDADES E COMPLICAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM PODIATRIA CLÍNICA

1477588
Código resumo

16/09/2023 14:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: PATRICIA FERRACIOLII SIQUEIRA LEMOS

TODOS OS AUTORES

PATRICIA FERRACIOLII SIQUEIRA LEMOS | ferraccioliip@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Professora Adjunta e Pós-graduanda do Curso de Especialização em Enfermagem em Podiatria Clínica

JULIANO MIRANDA TEIXEIRA | enfteixeira@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós-graduando do Curso de Especialização em Enfermagem em Podiatria Clínica

HOSSANA PEREIRA CIRINO | hosana_fenf@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós-graduanda do Curso de Especialização em Enfermagem em Podiatria Clínica

ARIANE DA SILVA PIRES | arianepiresuerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta e Coordenadora do Curso de Especialização em Enfermagem em Podiatria Clínica

EUGENIO FUENTES PÉREZ JÚNIOR | eugenioperezjunior@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto e Coordenador Adjunto do Curso de Especialização em Enfermagem em Podiatria Clínica

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas são diretamente responsáveis por enorme morbimortalidade, perda de funcionalidade e incapacidades. **Objetivo:** analisar as características do perfil de comorbidades e de complicações por diabetes em pessoas atendidas em um serviço especializado de enfermagem em podiatria clínica. **Método:** Pesquisa documental, quantitativa, descritiva, retrospectiva, realizada de janeiro a julho de 2023 com análise de 360 prontuários. **Resultados:** O diabetes e as comorbidades mais prevalentes foram as doenças cardiovasculares e os distúrbios endócrinos metabólicos. As complicações mais comuns foram a neuropatia, as alterações ósseas, de marcha e a doença arterial periférica. A análise correlacional por meio do teste de Spearman apontou uma correlação positiva entre o Diabetes Mellitus tipo 2 e diferentes variáveis como faixa etária, Hipertensão Arterial Sistêmica e dislipidemias. **Conclusão:** O perfil mais prevalente foi o diabetes acompanhado de neuropatia arteriopatia periférica, com doença cardiovascular e distúrbios metabólicos.

REFERÊNCIAS

1. Vanzella E. O envelhecimento a transição epidemiológica da população brasileira. EDUCERE [Internet]. 2019;X(2). Disponível em: https://www.ufpb.br/gcet/contents/documentos/repositorio-gcet/artigos/o_envelhecimento_a_transicao_epidemiolog.pdf
2. Brasil, Ministério da Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2021. 118 p. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf
3. Brasil. Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Saúde Brasil 2017: uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [Internet]. Ministério da Saúde; 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2017_analise_situacao_saude_desafios_objetivos_desenvolvimento_sustetantavel.pdf

4. Brasil, Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf

5. Home, Resources, diabetes L with, Acknowledgement, FAQs, Contact, et al. IDF Diabetes Atlas | Tenth Edition [Internet]. 2021 [citado 8 de agosto de 2023]. Disponível em: <https://diabetesatlas.org/>

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Diabetes Mellitus, Podiatria

SUBMETIDO POR: 5141907-Patricia Ferracioli Siqueira Lemos em 16/09/2023 14:53

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS DE TELECONSULTAS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

3518697
Código resumo

31/07/2023 23:25
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: PATRICIA LOPES DE SOUZA FREITAS

TODOS OS AUTORES

PATRICIA LOPES DE SOUZA FREITAS | patriciaf@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Graduada de Enfermagem da UFF

MARCELA DE ABREU MONIZ | marceladeabreumoniz@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense

NÚRIA SUIANE DOS SANTOS DE SÁ | nuriasuiane@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduada de Enfermagem da UFF

BEATRIZ CRISTINA DE OLIVEIRA ROCHA | rochabeatriz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduada de Enfermagem da UFF

CAROLINA DE ALCANTARA CAMPOS | carolinacampos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduada de Enfermagem da UFF

RESUMO

Objetivo: avaliar o serviço de teleconsulta de enfermagem de uma universidade federal com base na satisfação dos usuários. **Métodos:** estudo descritivo, de natureza qualitativa, que foi realizado em um consultório de enfermagem entre usuários atendidos por teleconsultas por meio do autopreenchimento de um formulário online. **Resultados:** participaram 29 usuários sendo que a maioria (79,3%) atribuiu nota máxima (10,0) à avaliação das teleconsultas. Houve evidências de elevadas médias de satisfação para todos os tipos de teleconsultas avaliadas pelos participantes. A boa relação usuário-profissional foi considerada um fator imprescindível na satisfação do usuário. **Conclusões:** o presente estudo constatou níveis elevados de satisfação dos usuários com a qualidade do serviço de teleconsulta prestado no consultório de enfermagem, em relação às dimensões: tipo de teleconsulta, usabilidade e relação usuário-profissional.

REFERÊNCIAS

1. Medina MG, Giovanella L, Bousquat A, Mendonça MHM de, Aquino R. Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020 [cited 2023 Mai 10];36(8):e00149720. Available from: doi:<https://doi.org/10.1590/0102-311X00149720>.
2. Almeida RS de, Bourliataux-Lajoie S, Martins M. Satisfaction measurement instruments for healthcare service users: a systematic review. Cadernos de Saúde Pública. 2015 Jan;31(1):11–25. Available from: doi:<https://doi.org/10.1590/0102-311x00027014>.
3. World Health Organization. Global strategy on digital health 2020-2025 [Internet]. apps.who.int. World Health Organization; 2021. Available from: doi:<https://apps.who.int/iris/handle/10665/344249>.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Pnass: Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde. 2015 Available from: doi:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnass_programa_nacional_avaliacao_servicos.pdf.
5. Franceschini MCT, Cimmino K, Andrade EAA, Mercer R. Promoción de la salud: alcances, experiencias y desafíos [Internet]. Promoções saúde. [cited 2023 Mai 13]. Available from: doi:<https://www.promocionsaludregionamericas.com/foros>.

6. Caetano R, Silva AB, Guedes ACCM, Paiva CCN de, Ribeiro G da R, Santos DL, et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2020 [cited 2023 Mai 10];36(5):e00088920. Available from: doi:<https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920>.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Informática do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde. 2020 128 Available from: doi:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf ISBN 978-85-334-2841-6.
8. Brasil. Nacional I. PORTARIA GM/MS No 1.768, DE 30 DE JULHO DE 2021 - DOU - Imprensa Nacional [Internet]. www.in.gov.br. 2021. Available from: doi:<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.768-de-30-de-julho-de-2021-335472332>.
9. RESOLUÇÃO COFEN No 634/2020 [Internet]. Cofen – Conselho Federal de Enfermagem. Available from: doi:http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html.
10. Car J, Koh GCH, Foong PS, Wang CJ. Video consultations in primary and specialist care during the covid-19 pandemic and beyond. *BMJ* [Internet]. 2020 Out 20 [cited 2023 Mai 13];371(371):m3945. Available from: doi:<https://doi.org/10.1136/bmj.m3945>.
11. Marselle Pimenta Estefanio, Temístocles K, Carlos A, Godinho L, Maria. Indicadores de qualidade e desempenho aplicados à assistência de enfermagem. 2023 May 16;1(3):3–18. Available from: doi:<https://doi.org/10.52600/2965-0968.bjcmr.2023.1.3.3-18>.
12. Martinez Santos Y, Camo Monterde P, Badía Martínez M, Espina Cadena S. Celiac patient satisfaction with nursing consultations in a gastroenterology department. *Revista Espanola De Enfermedades Digestivas* [Internet]. 2022 Dec 1 [cited 2023 May 25];114(12):760–1. Available from: doi:<https://doi.org/10.17235/reed.2022.8962/2022>.
13. Turrini RNT. Percepção Dos Usuários Sobre A Resolutividade e a Satisfação Pelos Serviços de Saúde na Região Sudoeste da Grande São Paulo [Internet]. São Paulo: 2001 [cited 2023 Mai 13]. Available from: doi:https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6132/tde-25032020-101048/publico/DR_503_Turrini_2001.pdf.
14. Vieira NFC, Machado M de FAS, Nogueira PSF, Lopes K de S, Vieira-Meyer APGF, Morais APP, et al. Fatores presentes na satisfação dos usuários na Atenção Básica. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2021 [cited 2023 Mai 13];25:e200516. Available from: doi:<https://doi.org/10.1590/interface.200516>.
15. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Critérios consolidados para relatar pesquisas qualitativas (COREQ): uma lista de verificação de 32 itens para entrevistas e grupos focais. *International Journal for Quality in Health Care* [Internet]. 2007 Dez [cited 2023 Mai 15];19(6):349–357. Available from: doi:<https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>.
16. Moniz M de A, Quitete JB, Lacerda JR de S, Xavier BLS, Castro R de C, Soares LS. Protocolos de (tele)consultas em um consultório de enfermagem: inovação no ensino clínico de enfermagem. *CONJ* [Internet]. 12º de julho de 2022 [citado 31º de julho de 2023];22(8):793-807. Available from: doi:<https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1271>.
17. Santos MA dos, Sardinha AH de L, Santos LN dos. Satisfação dos usuários com os cuidados dos enfermeiros. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2017 [cited 2023 Mai 13];38(1):e57506. Available from: doi:<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.57506>.
18. Ministério da Saúde (BR). NASS -Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde. Brasília -DF 2015 [Internet]. Available from: doi:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnass_programa_nacional_avaliacao_servicos.pdf.
19. Bardin, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
20. van Houwelingen CTM, Moerman AH, Ettema RGA, Kort HSM, ten Cate O. Competencies required for nursing telehealth activities: A Delphi-study. *Nurse Education Today*. 2016 Apr;39:50–62. Available from: doi:<https://doi.org/10.1016/j.nedt.2015.12.025>.
21. Grando T, Cardoso SM de M, Fontana R, Rodrigues FCP. Consulta pré-natal: satisfação das usuárias do SUS. *Cogitare Enfermagem* [Internet]. 2012 Jun 1 [cited 2023 May 25];17(2):336–41. Available from: doi:http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362012000200019.
22. Alencar D de C, Costa R dos S, Alencar AMPG, Moreira WC, Ibiapina AR de S, Alencar MB de. Consulta de enfermagem na perspectiva de usuários com diabetes mellitus na estratégia saúde da família. *Revista de Enfermagem UFPE on line* [Internet]. 2017 Oct 10 [cited 2023 May 25];11(10):3749–56. Available from: doi:<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/14005/24275>.

23. OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. (2021). www.paho.org. Available from: doi:<https://www.paho.org/pt/brasil>.
24. Savassi LCM, Bedetti AD, Abreu ABJ de, Costa AC, Perdigão RM da C, Ferreira TP. Ensaio acerca das curvas de sobrecarga da COVID-19 sobre a atenção primária. *JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care* | ISSN 2179-6750 [Internet]. 2020 Out 27 [cited 2023 Mai 09];12:1–13. Available from: doi:<https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/1006/933>.
25. Silva MHA, Procópio IM. A fragilidade do sistema de saúde brasileiro e a vulnerabilidade social diante da COVID-19. *Rev Bras Promoc Saúde* [Internet]. 2020 Mai 19 [citad 2023 Mai 13];33. Available from: doi:<https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/10724>.
26. Zlulhan LS, Amadigi FR, Machado RR, Lino MM, Pires DEP de, Costa SR da, et al. PERCEPTION OF NURSES ABOUT NURSING TELECONSULTATION IN PRIMARY CARE. *Texto contexto - enferm* [Internet]. 2023;32:e20220217. Available from: doi:<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0217en>.
27. van Houwelingen CTM, Moerman AH, Ettema RGA, Kort HSM, ten Cate O. Competencies required for nursing telehealth activities: A Delphi-study. *Nurse Education Today*. 2016 Apr;39:50–62. Available from: doi:<https://doi.org/10.1016/j.nedt.2015.12.025>.
28. Toffoletto MC, Tello JDA. Telenursing in care, education and management in Latin America and the Caribbean: an integrative review. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020;73:e20190317. Available from: doi:<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0317>.
29. Guerra ÉR, Carmo NB, Boueri ADG, Santos TFS, Oliveira LV. Implementação da teleconsulta na enfermagem de reabilitação durante a pandemia pelo coronavírus: relato de experiência. *Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde*. 2021;1-6. Available from: doi:<https://doi.org/10.5935/2446-5682.20210018>.
30. João Cruz Neto, Suene P, Juliana, Leite V, Dimas J, Tahissa Frota Cavalcante. Contributions of Advanced Practice Nursing to Primary Health Care: A Scoping Review. 2023 Feb 20;23(1):1–19. Available from: doi:<https://doi.org/10.5294/aqui.2023.23.1.5>.
31. Rodrigues MA, Hercules ABS, Gnatta JR, Coelho JC, Mota ANB, Pierin AMG, et al.. Teleconsultation as an advanced practice nursing during the COVID-19 pandemic based on Roy and Chick-Meleis. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2022;56(spe):e20210438. Available from: doi:<https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0438en>.
32. Oliveira JLC de, Toso BRGO, Matsuda LM. Advanced practices for care management: reflections on the Brazilian Nursing. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(4):2060-5. Available from: doi:<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0115>.
33. Black S, Fadaak R, Leslie M. Integrating nurse practitioners into primary care: Policy considerations from a canadian province. *BMC Fam. Pract.* 2020;21(1):1-11. doi: Available from: doi:<http://dx.doi.org/10.1186/s12875-020-01318-3>.
34. Blozik E, Allemann Iseli M, Kunz R. Instruments to assess patient satisfaction after teleconsultation and triage: a systematic review. *Patient Preference and Adherence*. 2014 Jun;893. Available from: doi:<http://doi:10.2147/PPA.S56160>.
35. Brasil. Lei nº. 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2018.

DESCRIPTORES: Telenfermagem; Consulta remota; Enfermagem no consultório; Satisfação do Usuário; Avaliação de tecnologias em saúde.

SUBMETIDO POR: 3518697-Patricia Lopes de Souza Freitas em 31/07/2023 23:25

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: REFLEXÕES SOBRE A LEGISLAÇÃO E A EXPANSÃO DO TRABALHO PROFISSIONAL NO SUS

5639696
Código resumo

16/09/2023 21:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PATRICIA SALLES DAMASCENO DE MATOS

TODOS OS AUTORES

PATRICIA SALLES DAMASCENO DE MATOS | patriciasallesd@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Curso de Doutorado PACCS

GEILSA SORAIA CAVALCANTI VALENTE | geilsavalente@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

CLAUDIA MARIA MESSIAS | marimessi1512@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

RAFAELA FONTES DE QUEIROGA PAULO | rafaelafontes@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante de graduação

RESUMO

No Brasil conceituamos saúde como “um direito fundamental do ser humano” a partir da publicação da Lei Orgânica do SUS, a Lei 8080/90. A Enfermagem Obstétrica tem papel de destaque em muitos documentos estabelecidos pelo governo brasileiro, sendo relevante na vigilância e oferta de cuidados no período perinatal, culturalmente pontuado como fundamental. Objetivo: Relatar as estratégias do governo brasileiro para ampliar a força de trabalho de Enfermagem obstétrica no SUS. Métodos: Estudo descritivo documental através de busca na biblioteca virtual de saúde do Ministério da Saúde e acessado em ambiente virtual público. Também foram acessados os dados disponíveis nos programas do Ministério da Saúde em que há descrição do que é cientificamente esperado da Enfermagem obstétrica atuando desde 1990, ano da Lei Orgânica do SUS. Resultados: O Programa Nacional de Residência em Enfermagem Obstétrica (PRONAENF) incentiva as instituições de educação superior na formação de profissionais especialistas na área.. Em novembro de 2018, o PRONAENF foi reconhecido para inserção de enfermeiros especialista no Sistema Único de Saúde, por impulsionar a estratégia da Rede Cegonha com profissionais aptos a atuar desde o pré-natal de risco habitual, parto até o pós-parto. Em 2017, o COFEN publicou que o número de profissionais de Enfermagem obstétrica registrados nos conselhos regionais teve um acréscimo em 10 vezes entre 2012 e 2017. Mas os dados de profissionais empregados com essa especificidade não seguiram o mesmo impulso e repercutiu na lentidão da queda de mortes pois deixam de intervir nessa problemática. Considerações Finais: O aprofundamento na legislação mostra que a enfermeira obstétrica se destaca no cuidado à saúde da mulher como agente estratégico para alterar a lógica assistencial, uma vez que o processo de trabalho dessas especialistas apresenta-se centrado na interação com a mulher assistida e no emprego de tecnologias leves. Contudo, o avanço liberal e a precarização do trabalho no Brasil, deixa o trabalho da Enfermagem obstétrica numa posição delicada, por se tratar de um processo de trabalho feminino. Não há dados no Brasil quantificando a assistência de enfermeiros especialistas ou generalistas no parto vaginal. Implicações de enfermagem: Ressaltamos que o Ministério da Saúde valoriza o trabalho da enfermagem em obstetria pautado nas premissas da Organização Mundial de Saúde. Todavia, deve ampliar os incentivos para empregabilidade dessa força de trabalho.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Lei No 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html. Acesso 12 abr. 2023.
2. _____. Encontro de GT de saúde da mulher. 20º CBCENF. Número de registro de enfermeiros obstétricos dispara no Brasil. Recife. 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/numero-de-registros-de-enfermeiros-obstetricos-dispara-no-brasil_58080.html/print/
3. PROGIANTI JM et al. Precarização do trabalho da enfermeira obstétrica [Job insecurity among obstetric nurses] [Precarización del trabajo de la enfermeira obstétrica]. Revista Enfermagem UERJ, [S.l.], v. 26, p. e33846, out. 2018. ISSN 2764-6149. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/33846>>. Acesso em: 11 jun. 2023. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.33846>.
4. SILVA EL. A força de trabalho da enfermagem obstétrica em Belo Horizonte: ênfase na disponibilidade e qualidade para produção do cuidado. 2021. Dissertação (Mestrado em Saúde e Enfermagem) – Escola de Enfermagem. Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/40477>. Acesso 12 abr 2023
5. Medina ET. O modelo casa de parto como estratégia de desmedicalização do parto no Rio de Janeiro. Tese. 2022. Recorte do estudo “Tecnologias de cuidado em Enfermagem obstétrica com vistas a promoção de saúde: Um estudo metodológico” vinculado ao Curso de Doutorado do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. 1. Enfermeira obstétrica. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do PACCS/EEAAC/UFF. 214 f. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/52854/edymara_tatagiba_medina_ensp_dout_2022.pdf?sequence=2. Acesso 12 abr. 2023.

DESCRITORES: Enfermagem Obstétrica; Políticas públicas; Sistema Único de Saúde

SUBMETIDO POR: 5639696-Patricia Salles Damasceno de Matos em 16/09/2023 21:38

ESTILO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM E A SIMULAÇÃO CLÍNICA EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

9528440
Código resumo

16/09/2023 09:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PAULA BRESOLIN

TODOS OS AUTORES

PAULA BRESOLIN | paulabresolin5@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Universidade Federal de Santa Catarina

JUSSARA GUE MARTINI | jussarague@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal de Santa Catarina

DANIELE DELACANAL LAZZARI | danielaelazza@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

SABRINA BLASIUS FAUST | sabrinabfaust@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285
| Universidade Federal de Santa Catarina

DAIANA DE MATTIA | daimattia@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Universidade Federal de Santa Catarina

CAROLINE MEDEIROS | profcarolifsc@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: A simulação clínica é uma metodologia ativa, que veem com a proposta de uma aprendizagem vivencial, ou seja, experiencial. Ao construir exercícios de simulação, é essencial combinar a complexidade e o conteúdo do cenário com as necessidades do estudante, criando um aprendizado centrado na experiência e na reflexão¹. O modelo de Kolb trabalha com um inventário de estilos de aprendizagem que descreve as atitudes e sentimentos de acordo com o que o estudante acredita que melhor representa no momento em que ele está aprendendo². **Objetivo:** Identificar o estilo de aprendizagem de estudantes em práticas simuladas em um curso de enfermagem. **Método:** Estudo de caso³, descritivo e exploratório, realizado em um curso de graduação em enfermagem do Sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu entre março e junho de 2018. Foi realizado a análise documental das disciplinas que utilizavam a simulação clínica e aplicado o Inventário de Estilos de Aprendizagem⁴. A análise dos instrumentos ocorreu por tabulação de dados no Microsoft Excel®, conferidos por um estatístico. Cada palavra do instrumento representa um dos modos de aprendizagem de Kolb, que são Experiência Concreta [EC], Observação Reflexiva [OR], Conceituação Abstrata [CA] e Experimentação Ativa [EA]; os quatro modos de aprendizagem, combinados diametralmente dois a dois, vão gerar quatro estilos de aprendizagem proposto por Kolb: Acomodador [EC – EA]; Divergente [EC – OR]; Convergente [CA – EA], Assimilador [CA – OR]. Após o preenchimento o Inventário de Estilo de Aprendizagem, a fim de obter o estilo de aprendizagem predominante, cada estudante deverá preencher a grade de score, utilizando a classificação por ele atribuída no Inventário. Todos os estudantes participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** A pesquisa compreendeu o total de 57 estudantes de duas fases do curso. A metodologia ativa utilizada na quinta fase foi um caso de um paciente cirúrgico com simulação clínica com manequim e na sétima fase, o caso foi um paciente psiquiátrico com simulação clínica com atores. O instrumento foi aplicado a 29 participantes, 11 da quinta fase e 18 da sétima, houve a inutilização de dois questionários por estarem incompletos. Com base no instrumento, obteve-se os Estilos de Aprendizagem a seguir: Assimilador obteve 44% (12) das respostas, Convergente 26% (7),

Divergente 11% (3) e Acomodador 4% (1). Quatro participantes foram classificados como misto (15%), ou seja, possuem mais de um estilo de aprendizagem. Conclusão: A estratégia de ensino-aprendizagem da simulação clínica reflete na criatividade do pensar e na necessidade do fazer, em relações complementares com o observar e o sentir dos estudantes de enfermagem, a qual contemplou os estilos de aprendizagem individual dos estudantes. Contribuições para a prática: Destaca-se que a simulação fortalece o espaço de autorreflexão nos processos percorridos no estilo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- 1 ARAÚJO, Ana Loisa de Lima e Silva; QUILICI, Ana Paula. O que é simulação e porque simular. In: QUILICI, Ana Paula et al. Simulação clínica: do conceito à aplicabilidade. São Paulo: Atheneu; 2012.
- 2 KOLB, DA. Experiential learning. New Jersey: Prentice Hall; 1984.
- 3 KOLB, DA. (1993). Self-Scoring Inventory and Interpretation Booklet. Revised Edition. Boston: Hay McBer
- 4 YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e método. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DESCRITORES: Enfermagem; Simulação; Aprendizagem;

SUBMETIDO POR: 3921766-Paula Bresolin em 16/09/2023 09:26

MODELO DE ORIENTAÇÃO APOIADO PELA TECNOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM

3921766
Código resumo

16/09/2023 09:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: PAULA BRESOLIN

TODOS OS AUTORES

PAULA BRESOLIN | paulabresolin5@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina

JUSSARA GUE MARTINI | jussarague@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

DANIELE DELACANAL LAZZARI | danielaelazza@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

ANDRÉA APARECIDA GONCALVES NES | andrea.aparecida.goncalves.nes@ldh.no | Lovisenberg diakonale høgskole | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Lovisenberg diakonale høgskole

RESUMO

Objetivo: desenvolver um aplicativo de orientação e avaliação para smartphone, projetado para apoiar estudantes de enfermagem, enfermeiros preceptores e professores de enfermagem no processo de orientação, durante o estágio clínico dos alunos. **Método:** Estudo de produção tecnológica, realizado entre fevereiro e dezembro de 2021. O aplicativo foi desenvolvido em parceria com pesquisadores noruegueses e traduzido para o idioma português do Brasil, utilizando metodologia ágil para desenvolvimento de software. **Resultado:** Desenvolveu-se o aplicativo Technology-Optimized Practice Process in Nursing para orientação e avaliação de prática clínica a fim de otimizar a comunicação, estimular o pensamento crítico dos alunos e garantir a avaliação estruturada da prática clínica. **Conclusão:** O aplicativo facilitará o processo de aprendizagem dos alunos. Os relatórios eletrônicos diários gerados são estratégias metacognitivas, que estimulam a aprendizagem autorregulada e fomentam o pensamento crítico. O feedback contínuo é fundamental para o desenvolvimento profissional dos alunos, orientando e promovendo confiança, motivação e fortalecendo a autoestima.

REFERÊNCIAS

- 1 Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E, Negri, EC. Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2018, 71(suppl 4), 1740–1750. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0340>
- 2 Marran, AL, Lima PG, Bagnato MHS. As políticas educacionais e o estágio curricular supervisionado no curso de graduação em enfermagem. *Trabalho, Educação e Saúde*. 2015; 13(1), 89–108. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00025>
- 3 Saarikoski M, Kaila P, Lambrinou E, Pérez Cañaveras RM, Tichelaar E, Tomietto M, Warne T. Students' experiences of cooperation with nurse teacher during their clinical placements: An empirical study in a Western European context. *Nurse Education in Practice*. 2013; 13(2), 78–82. <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2012.07.013>
- 4 Moreira KFA, Moura CO, de, Fernandes DER, Farias ES, Pinheiro AS, Branco Junior AG. Percepções do preceptor sobre o processo ensino-aprendizagem e práticas colaborativas na Atenção Primária à Saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2022; 43, 1–10. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210100.pt>
- 5 Tavares, HVRF. Meu Estágio Enfermagem: criação e avaliação de um protótipo de aplicativo para apoio no estágio curricular supervisionado em enfermagem. [cited 2023 Set 01]. Ribeirão Preto, 2021; 169 p. Tese em Português; Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1379561>

6 Clemensen J, Larsen SB, Kyng M, Kirkevold M. Participatory design in health sciences: Using cooperative experimental methods in developing health services and computer technology. *Qualitative Health Research*, 2007;17(1), 122–130. <https://doi.org/10.1177/1049732306293664>

7 Biggs J. Enhancing teaching through constructive alignment. Kluwer Academic Publishers. 1996. Available from: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/BF00138871.pdf>

8 Samsonovich, AV, Kitsantas A, Dabbagh N, De Jong KA. Self-awareness as metacognition about own self concept. AAAI Workshop - Technical Report, 2008; WS-08-07, 159–162.

9 Papathanasiou IV, Kleisaris CF, Fradelos EC, Kakou K, Kourkouta L. Critical thinking: The development of an essential Skill for nursing students. *Acta Informatica Medica*, 2014; 22(4), 283–286. <https://doi.org/10.5455/aim.2014.22.283-286>

10 Löfmark A, Thorell-Ekstrand I. Evaluation by Nurses and Students of a New Assessment Form for Clinical Nursing Education. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 2000; 14(2), 89–96. <https://doi.org/10.1111/j.1471-6712.2000.tb00568.x>

DESCRIPTORES: Estágio clínico; Estudantes de Enfermagem; Preceptoria; Avaliação de Desempenho Profissional; Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde;

SUBMETIDO POR: 3921766-Paula Bresolin em 16/09/2023 09:12

GAMIFICAÇÃO E SAÚDE MENTAL: OFICINA TERAPÊUTICA SOBRE DIREITOS HUMANOS DE IGUALDADE E LIBERDADE

4294047
Código resumo

17/09/2023 18:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PAULA CRISTINA DA SILVA CAVALCANTI

TODOS OS AUTORES

PAULA CRISTINA DA SILVA CAVALCANTI | pcscavalcanti@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Área Técnica de Saúde Mental de Volta Redonda- RJ; Docente da Graduação do Curso de Enfermagem da Associação Educacional Dom Bosco

RESUMO

Introdução: Gamificação é aplicação sistemática de jogos para motivar, engajar e ensinar os participantes de forma lúdica. Os mecanismos e dinâmicas dos jogos acionam o sistema dopaminérgico ativando o sistema límbico na hora da aprendizagem levando ao prazer, quanto maior a ativação, maior será a intensidade da memória que ajudarão no entendimento e abstração do conteúdo. **Objetivos:** Avaliar o nível de compreensão dos usuários perante a temática proposta; proporcionar a reflexão sobre os direitos de "Liberdade" e "Igualdade" sem qualquer tipo de discriminação. **Métodos:** A metodologia ativa escolhida foi a gamificação com a realização do Jogo da Vida, que consistiu em abordar a temática dos direitos humanos sobre "Liberdade" e "Igualdade", onde os usuários jogam um dado e o número correspondente irá direcionar para uma casa do jogo, está terá uma experiência do cotidiano dos usuários, onde o jogador deverá explicar o que significa e que atitude tomaria diante do fato. A partir do argumento ele poderá andar casas, voltar ou estacionar na casa. **Resultados:** para os acadêmicos foi a possibilidade de cuidar através da ludicidade, articulando a teoria com a prática, utilizando da anamnese psíquica e do processo de enfermagem para cuidar. Para os usuários uma oportunidade de potencializar as ações da reabilitação psicossocial, minimizando as desabilidades e incapacidades oriundas da lógica manicomial de cuidado. **Conclusão:** o uso da gamificação, associado a metodologia ativa tem consonância com os ideais da reabilitação no que tange a valorização do sujeito como ativo em seu processo de educação e cuidado. Sendo assim, a experiência de cuidar realizada pelos acadêmicos através do uso do jogo da vida para trabalhar a temática direitos humanos se mostrou uma estratégia de cuidado eficiente, na abordagem pedagógica o processo se mostrou significativo para os usuários e acadêmicos. **Implicações na prática:** a dinâmica do jogo da vida possibilitou os usuários refletirem e se posicionarem diante das ações de estigmatizantes e preconceituosas, possibilitando a inserção social de forma ativa e reflexiva. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o uso da gamificação é uma estratégia potente para o ensino e promoção do cuidado realizado pela equipe de enfermagem. Pode ser utilizado para mudança de hábitos, educação em saúde, formação, bem como a situação descrita nesse estudo como forma de conscientização da violação dos direitos humanos e preservação da cidadania dos participantes.

REFERÊNCIAS

BUSARELLO, R I. Gamification: princípios e estratégias. São Paulo: Pimenta Cultural; 2016.

EDWARDS, Elizabeth Ann et al. Gamification for health promotion: systematic review of behaviour change techniques in smartphone apps. *BMJ open*, v. 6, n. 10, p. e012447, 2016. FERREIRA, G.R.A.M; PEREIRA, S.L.P.O. Atividade gamificada em saúde: entendendo as viroses e seus métodos de transmissão e prevenção como atividade lúdica no ensino de ciências e biologia. In: Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 23ª edição, Foz do Iguaçu. Relato de Experiência Inovadora. Associação Brasileira de Educação a Distância. 2017.

DESCRITORES: Direitos Humanos; Saúde Mental; Cuidados de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 3151599-PAULA CRISTINA DA SILVA CAVALCANTI em 17/09/2023 18:21

JARDIM SENSORIAL COMO RECURSO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL

3151599
Código resumo

17/09/2023 17:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: PAULA CRISTINA DA SILVA CAVALCANTI

TODOS OS AUTORES

PAULA CRISTINA DA SILVA CAVALCANTI | pcscavalcanti@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Área Técnica de Saúde Mental de Volta Redonda; Docente na Associação Educacional Dom Bosco

SUELY DAS GRAÇAS ALVES PINTO | suelypinto60@gmail.com | Faculdade de Medicina de Itajubá | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Coordenadora da Divisão de Saúde Mental de Volta Redonda

FABIOLA ANGELITA CEZARINA BASTOS MARTINS | fabiola.acbm@gmail.com | Centro Universitário Olézio Galloti | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Coordenadora das Práticas Integrativas e Complementares

RESUMO

Introdução: Jardim sensorial são espaços verde idealizados para estimular os órgãos dos sentidos, favorecendo a atividade terapêutica como uma forma de acolher, atender e acompanhar os usuários da saúde mental no seu projeto terapêutico singular, podendo diminuir a sintomatologia psíquica e promover a saúde mental e bem viver. **Objetivos:** propiciar um ambiente terapêutico por meio de um espaço verde e sinestésico que estimule os órgãos do sentido e a percepção sensorial favorecendo a fala e escuta humanizada e acolhedora auxiliando no cuidado de enfermagem. **Métodos:** Estudo do tipo relato de experiência, qualitativo, descritivo, com uso da observação participante. O jardim foi construído no CAPS tipo II em Volta Redonda- RJ, pela divisão de saúde mental e programa de práticas integrativas e complementares (PICS) do município. Foi planejado no formato de labirinto, para que os usuários iniciem o percurso sem visualizarem o final. Ele é autossustentável, cuidado pelos usuários e profissionais do CAPS, sob a orientação da equipe idealizadora do projeto. **Resultados:** O formato de labirinto levou os usuários a contemplarem durante a caminhada o espaço, aflorando a curiosidade para o que está sendo cultivado, interesse pela jardinagem, despertando emoções e trazendo memórias. Ficou clara a capacidade agregadora, bem como, a satisfação de fazer parte de uma atividade que foge os padrões de cuidado de enfermagem na atenção psicossocial. Houve o interesse em aprender quais os benefícios das plantas, como cuidar e explorar, conhecer a forma de fazer a manutenção, foram despertados os sentidos sensoriais, tais como: visão, audição, tato, gustação, olfato. Foi realizada uma oficina de cultivo e plantas medicinais de 20 a 22 de março de 2023 das 09:00 às 17:00, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Foi criada na proposta da economia solidária a oficina de sabonetes que fazem uso das plantas do jardim sensorial. **Conclusões:** o jardim propiciou ambiente terapêutico, espaço de lazer, relaxamento, que facilitou a abordagem, o estabelecimento de vínculo, o compartilhamento de informações, estimulou trocas, promoveu a inclusão social, já que precisam vender os sabonetes, além de ser uma atividade que desperta a consciência ambiental, ajudam a reduzir a poluição do ar. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Florence Nightingale, traz a luz a teoria ambientalista que vislumbra que é necessário o equilíbrio na relação indivíduo-ambiente no processo de restauração dos doentes, se ocorrer o desequilíbrio o poder vital será desviado da recuperação da saúde, para compensar a perturbação do ambiente.

REFERÊNCIAS

BORGES, T.A.; PAIVA, S.R. Utilização de Jardim Sensorial como recurso didático. Revista Metáfora Educacional. n.7. p. 27-32. 2009.

SABBAGH, M.C.; CUQUEL, F.L. Jardim sensorial: uma proposta para crianças deficientes visuais. Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, v.13, n.2. p.95-99, 2007.

CHIMENTTI, B.; CRUZ, P. G. Jardins Sensoriais. 2008. Disponível em: http://www.casaecia.arq.br/jardim_sensorial.htm. Acesso em: 01 set. 2023.

DESCRITORES: Jardim; saúde mental; enfermagem

SUBMETIDO POR: 3151599-PAULA CRISTINA DA SILVA CAVALCANTI em 17/09/2023 17:02

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

4253291
Código resumo

31/07/2023 19:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PAULA INGRIDY GOMES NEVES

TODOS OS AUTORES

PAULA INGRIDY GOMES NEVES | paulanevesuerj@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Interna de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ

MARIANA BARBOSA DE ARAÚJO | marianabarbaraj@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Interna de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ

FELIPE KAESER DOS SANTOS | prof.felipek@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro. Doutor em enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor adjunto do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

JOANA IABRUDI CARINHANHA | joanaibrudi@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora adjunta do Departamento Materno Infantil de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

MAYSA LUDUVICE GOMES | maysa.luduvica@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira Obstétrica. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora adjunta do Departamento Materno Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro aposentada.

RONILSON GONÇALVES ROCHA | ronilson.uerj@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor adjunto do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor do Programa de Doutorado em Ciências Médicas do Instituto D'OR.

RESUMO

Introdução: A partir de 1996, foram instituídas pela Organização Mundial da Saúde algumas orientações referentes à assistência obstétrica durante o parto normal. Embora tenham sido estabelecidos protocolos e metas para o desenvolvimento da assistência humanizada ao parto e nascimento, a violência obstétrica é relatada com frequência. No Brasil, não há consenso sobre o termo, o que dificulta sua caracterização e identificação por parte das mulheres e dos profissionais. **Objetivo:** Conhecer a capacidade das mulheres em identificar a violência obstétrica no trabalho de parto. **Método:** Estudo quantitativo descritivo, coletado através de um formulário online de janeiro a março de 2023, através da técnica bola de neve. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa conforme o Parecer 5.855.332. Foram incluídas 205 mulheres que tiveram filhos nos últimos 5 anos, na região metropolitana do Rio de Janeiro, com idade a partir de 18 anos. Os dados foram organizados em tabelas; analisados por estatística descritiva simples, com frequência absoluta e percentual, com apoio do software STATA, versão 15.0. **Resultados:** Das 205 participantes, 128 (62,4%) sofreram algum tipo de violência. Dessas, 92 (71,9%) não foram capazes de identificar a violência obstétrica no trabalho de parto. Dentre estas 92, 84 (91%) afirmaram saber o que é a violência obstétrica. **Conclusão:** Concluiu-se que a maioria das participantes que sofreram violência obstétrica durante o trabalho de parto não foram capazes de reconhecê-la. Essa dificuldade é fruto da violência de gênero, da carência de conhecimento acerca do tema, do difícil alcance das políticas públicas para as gestantes e da complexidade da assistência no momento de parto e nascimento. **Implicações para o campo de saúde e da enfermagem:** Produzir literatura acerca do tema, caracterizar a violência obstétrica, analisar as formas mais corriqueiras de violência e discutir estratégias de saúde que possam ser feitas para evitá-las.

REFERÊNCIAS

Brasil MS. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. 1. ed. Brasília: MS, 2017. [cited 2022 Apr 15] p. 4-49. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf

BRASIL. SEI/MS - 9087621 - Despacho, de 03 de maio de 2019 [Internet]. Brasília, DF. 3 mai 2019 [cited 19 set 2022]. Available from: <https://www.sogirgs.org.br/pdfs/SEIMS-9087621-Despacho.pdf>.

Defensoria Pública do Mato Grosso do Sul. Violência obstétrica: gestação e parto. 2019. [cited 2022 Sept 20]. Available from: <http://www.naosecale.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Folder-VIOLENCIA-OBSTETRICA-2019.pdf>

Leite TH, Marques ES, Esteves-Pereira AP, Nucci MF, Portella Y, Leal M do C. Desrespeitos e abusos, maus tratos e violência obstétrica: um desafio para a epidemiologia e a saúde pública no Brasil. Ciência coletiva [Internet]. 2022 Feb [cited 2022 Oct 13]; 27(2):483–91. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.38592020>

Publicações FPA. Pesquisa Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado. 2010 [cited 2022 Sept 20]. Available from: <https://fpabramo.org.br/publicacoes/publicacao/pesquisa-mulheres-brasileiras-e-genero-nos-espacos-publico-e-privado-2010/>

DESCRITORES: Enfermagem; Enfermagem Obstétrica; Violência Obstétrica

SUBMETIDO POR: 4253291-Paula Ingridy Gomes Neves em 31/07/2023 19:51

AMAMENTAÇÃO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: COMPARAÇÃO ENTRE DUAS PESQUISAS

1516951
Código resumo

31/07/2023 23:17
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: PAULA LUCIANA GONÇALVES PEREIRA

TODOS OS AUTORES

PAULA LUCIANA GONÇALVES PEREIRA | paulalgpereira@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Minas Gerais

ANA PAULA VIEIRA FARIA | anapaulavieira87@yahoo.com.br | Universidade Federal de Minas Gerais |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Minas Gerais

THALES PHILIPPE RODRIGUES DA SILVA | thalesphilipe27@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Minas Gerais

ANA CLARA FERNANDES | anacfnas@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Universidade Federal de Minas Gerais

LUANA CAROLINE DOS SANTOS | | Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade
Federal de Minas Gerais

FERNANDA PENIDO MATOZINHOS | nandapenido@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: A disseminação do vírus SARS-CoV-2 impactou as rotinas dos serviços de saúde e os hábitos da população, que precisou inserir medidas de prevenção e contenção da transmissão do vírus. Algumas práticas relacionadas ao cenário do parto e nascimento, como contato pele a pele e amamentação após o parto, foram manejadas com cuidado pelos profissionais de saúde durante a pandemia.

Objetivo: analisar a influência do COVID-19 nas práticas de amamentação, comparando o cenário antes e durante a pandemia. **Métodos:** estudo transversal, comparativo, baseado nos dados da pesquisa "Parto e aleitamento materno em filhos de mães infectadas por SARS-CoV-2", realizado em três maternidades de referência em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Seus resultados foram comparados ao estudo "Nascer em Belo Horizonte: Inquérito sobre o parto e nascimento", realizado em 2011-2012, para investigar os cuidados relacionados à amamentação em portadoras ou não da infecção, antes e durante a pandemia de COVID-19. Para comparação entre os estudos, foi realizado o teste qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher, considerando o nível de confiança de 95%, utilizando o programa estatístico Stata, versão 16.0. **Resultados:** foram observadas maiores proporções de mulheres que amamentaram e deram à luz por via vaginal no período pandêmico quando comparado ao período pré-pandêmico (78,79% e 77,97%). Destacamos maiores proporções de mulheres sem indicação de cesariana e que amamentaram no período pré-pandêmico em relação ao período pandêmico (93,33% versus 87,88%). Relacionado à presença de intercorrências clínicas e obstétricas na gestação, observamos maiores proporções de mulheres que amamentaram seus filhos sem intercorrências no período pré-pandêmico em relação ao período pandêmico (90,91% e 55,13%). Maiores proporções de mulheres que amamentaram e usaram medicamentos não farmacológicos para alívio da dor foram observadas na pandemia em comparação ao período pré-pandêmico (73,94% versus 64,94%). Todas essas associações apresentaram diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$). Entre as variáveis que apresentaram valores estatisticamente significativos, observamos maiores proporções de mulheres que amamentaram e tiveram parto vaginal na população não infectada em relação às infectadas/

suspeitas (79,38% e 53,33%) e maiores proporções de mulheres não infectadas sem indicação de cesárea na admissão e que amamentou - quando comparadas às infectadas/suspeitas (88,32% versus 63,64%). Conclusões: comparando os estudos, houve influência do COVID-19 nas práticas de amamentação. Esses resultados podem oferecer contribuições importantes para a melhoria da saúde e da assistência relacionada ao trabalho de parto, parto, nascimento e puerpério.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: contribuirá para um melhor conhecimento sobre o impacto das doenças respiratórias transmissíveis na população e no puerpério.

REFERÊNCIAS

Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Informações para Secretarias de Saúde sobre Notificação de Casos de COVID-19 [Internet]. 2022. [citado em 2022, 24 de dezembro]. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/php/reporting-pui.html>

Zhu N, Zhang D, Wang W, Li X, Yang B, Song J, et al. Um novo coronavírus de pacientes com pneumonia na China, 2019. *N Engl J Med*. 2020;382(8):727–33.

Jamieson DJ, Rasmussen SA. Uma atualização sobre COVID-19 e gravidez. *Am J Obstet Gynecol*. 2022;226(2):177–86.

Panahi L, Amiri M, Pouy S. Riscos da doença do novo coronavírus (COVID-19) na gravidez; uma Revisão Narrativa. *Arch Acad Emerg Med* [Internet]. 2020;8(1):e34. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/32232217>

Pavlidis P, Eddy K, Phung L, Farrington E, Connolly M, Lopes R, et al. Diretrizes clínicas para cuidar de mulheres com COVID-19 durante a gravidez, parto e pós-parto imediato. *Mulheres e Nascimento* [Internet]. 2021;34 (janeiro):455–64. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.wombi.2020.10.015>

DESCRITORES: COVID-19; amamentação; parto; Infecção por SARS-CoV-2.

SUBMETIDO POR: 1516951-Paula Luciana Gonçalves Pereira em 31/07/2023 23:17

FATORES ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO APÓS NASCIMENTO EM HOSPITAIS PÚBLICOS DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

5092709
Código resumo

31/07/2023 23:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: PAULA LUCIANA GONÇALVES PEREIRA

TODOS OS AUTORES

PAULA LUCIANA GONÇALVES PEREIRA | paulalgpereira@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais

ANA PAULA VIEIRA FARIA | anapaulavieira87@yahoo.com.br | Universidade Federal de Minas Gerais |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Minas Gerais

THALES PHILIPPE RODRIGUES DA SILVA | thalesphilipe27@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Minas Gerais

LARISSA PEREIRA GOMES | | Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Minas Gerais

CAMILA KÜMMEL DUARTE | | Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Minas Gerais

FERNANDA PENIDO MATOZINHOS | nandapenido@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno possui impacto em vários fatores relacionados a saúde e desenvolvimento do neonato e da mãe, como redução do risco de obesidade e diabetes tipo 2 para ambos, além de um melhor desenvolvimento cognitivo para o neonato. Alguns fatores individuais e outros relacionados ao ambiente social, podem ser responsáveis pelo sucesso do aleitamento materno. **Objetivos:** Analisar os fatores associados ao aleitamento materno após o nascimento no contexto da pandemia da COVID-19 em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** Estudo transversal realizado com dados da pesquisa "Parto e aleitamento materno em filhos de mães infectadas por SARS-CoV-2", realizado em três maternidades de referência ao parto e nascimento em Belo Horizonte-MG, Brasil. Para analisar a associação entre as características individuais com o aleitamento materno após o nascimento, usei-se o pacote estatístico Statistical Software for Professional (Stata), versão 14.0. Inicialmente, realizou-se a descrição da população, e as estimativas foram alcançadas em proporções (%), com IC 95%. Para as quantitativas, depois de verificada a assimetria pelo teste Shapiro-Wilk, os dados foram apresentados por meio de mediana e intervalo interquartil (IQ). Utilizou-se a regressão logística multinível, para estimar os fatores associados ao aleitamento materno após o nascimento. **Resultados:** Nas análises multinível, a via de nascimento cesariana ($p=0,000$) e presença de intercorrência clínica/obstétrica ($p=0,000$), atestam menor chance da realização do aleitamento materno após o nascimento. Já em relação a paridade, mulheres multíparas apresentaram maiores chances de realizarem o aleitamento materno após o nascimento ($p=0,001$). **Conclusões:** A via de nascimento e intercorrências no recém-nascido influenciam na realização do aleitamento materno após o nascimento. É essencial que os profissionais de saúde incentivem o aleitamento materno logo após o nascimento. Mesmo após uma cesariana, estes profissionais devem estar orientados em relação a boas práticas e manejo após o parto, para que eles consigam apoiar as mães no processo de

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Esses resultados podem oferecer contribuições importantes para a melhoria da saúde e da assistência relacionada a amamentação.

REFERÊNCIAS

1. Ip S., Chung M., Raman G., Chew P., Magula N., Devine D., Trikalinos T. LJ. Amamentação e resultados de saúde materna e infantil em países desenvolvidos. Evid Rep/Technol Assess [Internet]. 2007;153 (agosto de 2007):171–2. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17764214/>
2. Departamento de Nutrição para Saúde e Desenvolvimento. Metas Globais de Nutrição 2025 [Internet]. Organização Mundial de Saúde; Genebra, Suíça: 2012 [citado em 1º de dezembro de 2023]. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/149022/WHO_NMH_NHD_14.7_eng.pdf?ua=1
3. UFRJ.Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI-2019: Resultados preliminares - Indicadores de aleitamento materno no Brasil. Univ Federal do Rio Janeiro [Internet]. 2020;1–9. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>
4. Rollins NC, Bhandari N, Hajeebhoy N, Horton S, Lutter CK, Martines JC, et al. Por que investir e o que será necessário para melhorar as práticas de amamentação? Lancet [Internet]. 2016;387(10017):491–504. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)01044-2](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(15)01044-2)

DESCRITORES: COVID-19; aleitamento materno; infecção pelo SARS-CoV-2

SUBMETIDO POR: 1516951-Paula Luciana Gonçalves Pereira em 31/07/2023 23:40

AGEÍSMO DIRECIONADO A PESSOAS IDOSAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO

6763092
Código resumo

22/08/2023 09:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRICILA OLIVEIRA DE ARAÚJO

TODOS OS AUTORES

PRICILA OLIVEIRA DE ARAÚJO | poaraujos@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Feira de Santana

EVANILDA SOUZA DE SANTANA CARVALHO | evasscarvalho@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Feira de Santana

RESUMO

Introdução: O ageísmo é constituído de estereótipos relacionados às pessoas mais velhas, ao envelhecimento e à velhice, ao negligenciarmos as diferenças físicas, psíquicas, biológicas e culturais. **Objetivo:** Desenvolver o conceito de ageísmo direcionado a pessoas idosas em serviços de saúde. **Metodologia:** O desenvolvimento do conceito foi realizado a partir do modelo híbrido¹ que possui três fases: teórica, na qual foi realizada identificação dos atributos, antecedentes e consequentes do conceito por meio de uma revisão de escopo realizada em 14 bases de dados e que gerou um total de 41 artigos científicos; empírica, em que foram entrevistados 14 profissionais de saúde e 13 pessoas idosas em serviços de saúde de Feira de Santana-Ba e na Universidade Aberta à Terceira Idade; fase final, em que houve a integração das fases teórica e empírica. Todos os aspectos éticos da pesquisa foram observados. A análise de dados foi realizada mediante análise temática reflexiva². A fase analítica gerou confronto entre a fase teórica e empírica de forma a desenvolver o conceito. **Resultados e discussão:** Os antecedentes do ageísmo são: cultura, conhecimento científico insuficiente, escassez de evidência científica, sobrecarga de trabalho, inexperiência no convívio com pessoas idosas e falta de empatia. Os atributos são expressos através da rotulação, desrespeito à autonomia, infantilização, desrespeito à privacidade e dignidade, descrédito das queixas, habilidades e capacidades, violação de direitos e comunicação inadequada. Os consequentes para as pessoas idosas são discriminações de idade, desconfiança nos serviços de saúde, não adesão às condutas terapêuticas, impacto na qualidade de vida, sentimentos negativos e adoecimento mental, desesperança e impaciência. Para os profissionais da saúde: falta de interesse em atuar na área da geriatria e gerontologia e impaciência e para os familiares: hipervigília, assimilação do cuidado e sentimentos negativos. **Considerações finais:** O desenvolvimento do conceito revelou que o ageísmo afeta a qualidade do cuidado em saúde e os mecanismos de enfrentamento perpassam por intervenções de educação em saúde, campanhas de sensibilização, atualização dos conhecimentos científicos, ampliação dos canais de comunicação entre pessoas idosas, profissionais da saúde e gestores e investimentos na formação e qualificação profissional, a fim de disseminar os aprendizados relativos ao campo da gerontologia. Ao dar visibilidade sobre o tema, este trabalho incita à reflexão, ao reconhecimento da existência do ageísmo nos serviços de saúde e ao exercício de autovigilância por parte dos profissionais da saúde. Faz-se necessário, ainda, combater o ageísmo institucional, bem como alertar os profissionais da saúde para que não tomem decisões com base exclusivamente no viés de idade e não desrespeitem direitos e a dignidade da vida humana.

REFERÊNCIAS

- 1 SCHWARTZ-BARCOTT, D.; KIM, H. S. An expansion and elaboration of the hybrid model of concept development. In: RODGERS, B. L.; KNAFL, K. A. (ed.). Concept development in nursing: foundations, techniques, and applications. Philadelphia: Saunders, 2000. p. 129-160.
- 2 BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

DESCRITORES: Ageísmo; Pessoas Idosas; Serviços de Saúde; Formação de Conceito

SUBMETIDO POR: 5178932-Pricila Oliveira de Araújo em 22/08/2023 09:26

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVO MÉDICO

5023963
Código resumo

31/07/2023 13:54
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA

TODOS OS AUTORES

PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA | priscilabrigolini@gmail.com | EEAN/UFRJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ

DANIEL DE OLIVEIRA RIBEIRO | dnl.deoliveiraribeiro@gmail.com | EEAN/UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN/UFRJ

FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA | fran.toliveira@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ

ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS | alinemiranda@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ

SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO | stcaraujo@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ

FLAVIA GIRON CAMERINI | fcamerini@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FACENF/UERJ

RESUMO

A Lesão por Pressão Relacionada a Dispositivo Médico (LPPRDM) são lesões relacionadas ao uso de dispositivos projetados e aplicados para fins diagnósticos ou terapêuticos. Geralmente está de acordo com o padrão ou forma do dispositivo¹. As LPPRDM não são tão abordadas e estudadas como as Lesões por Pressão (LPP) de proeminência óssea, sendo muitas vezes invisibilizadas e desvalorizadas diante das grandes demandas realizadas pelos profissionais da saúde². Tendo em vista o papel fundamental da equipe de enfermagem como um dos principais envolvidos na prevenção desse tipo de agravo, este estudo tem como objetivo: Analisar as práticas de prevenção de lesões por dispositivos médicos realizadas pela equipe de enfermagem ao paciente adulto/idoso hospitalizado. Trata-se de pesquisa quantitativa, realizada por meio de um formulário Google com 61 profissionais de enfermagem, com auxílio da planilha Microsoft Office Excel 2016®️ para o processamento e análise dos dados. A amostra da pesquisa foi realizada por conveniência e pela estratégia de bola de neve. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Protocolo número 60448222.0.0000.5238. Os resultados evidenciaram as práticas preventivas de lesão por pressão por dispositivo médico e as dificuldades existentes nesse processo de prevenção. Dentre os principais resultados encontrados, a avaliação da pele (90,1%) e mantê-la limpa e seca (83,6%) aparecem como as principais práticas preventivas e a avaliação do tamanho do dispositivo em relação ao paciente como a menos realizada (50,8%). Ainda foram citadas como principais dificuldades a sobrecarga de tarefas, falta de material e falta de instruções sobre alguns dispositivos. A respeito das medidas preventivas apontadas como as mais utilizadas nessa pesquisa, a avaliação da pele é essencial na identificação precoce de danos, propiciando intervenções prematuras³. Conclusão: A equipe de enfermagem possui conhecimento sobre a temática, mas por serem tão importantes nesse processo preventivo deveria ter um maior domínio prático. Entende-se a necessidade de uma reavaliação do método de ensino no processo de graduação, bem como a educação permanente e continuada pelas instituições, além de prover recursos humanos e materiais para uma boa prática preventiva.

REFERÊNCIAS

1. NPIAP. Pressure Injury Stages - National Pressure Ulcer Advisory Panel [Internet]. npiap.com. 2016. Available from: <https://npiap.com/page/PressureInjuryStages>

2. Galetto Sg Da S, Nascimento Erp Do, Hermida PMV, Lazzari Dd, Reisdorfer N, Busanello J. Percepção De Profissionais De Enfermagem Sobre Lesões Por Pressão Relacionadas A Dispositivos Médicos. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2021 [Cited 2022 Nov 28]; E20200225–5. Available From: <https://Pesquisa.Bvsalud.Org/Portal/Resource/Pt/Biblio-1133828>
3. Silveira Np, Busanello J, Potter R, Galetto Gsg Da S, Carvalho Ccr, Siqueira Lm. Bundle Para A Prevenção De Lesões Por Pressão Relacionadas A Dispositivos Médicos Em Pacientes Críticos. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2021 [Cited 2022 Nov 28]; 1–13. Available From: <https://Pesquisa.Bvsalud.Org/Portal/Resource/Pt/Biblio-1373177>

DESCRITORES: Assistência de Enfermagem, Lesão por Pressão, Dispositivo Médico

SUBMETIDO POR: 5023963-Priscila Brigolini Porfirio Ferreira em 31/07/2023 13:54

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVO MÉDICO

1295064
Código resumo

31/07/2023 15:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA

TODOS OS AUTORES

PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA | priscilabrigolini@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ
BEATRIZ FERREIRA FERNANDES | beeafernandes.bf@gmail.com | EEAN/UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ
SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO | stcaraujo@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ
FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA | fran.toliveira@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ
ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS | alinemiranda@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ
SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE | sabrina.cmduarte@gmail.com | EEAN/UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAN/UFRJ

RESUMO

A pele, considerada o maior órgão humano, possui barreiras próprias de proteção de etiologia mecânica, química e infecciosa. Na pele infantil, no entanto, alguns desses mecanismos podem não ser suficientemente eficazes. Isso porque diferente da pele de uma pessoa adulta, a pele da criança é imatura, tornando-os mais suscetíveis a lesões (1-3). O presente estudo possui como objetivo: avaliar as práticas de prevenção de lesões por dispositivos médicos que os constituintes da equipe de enfermagem realizam em pacientes pediátricos, bem como seus fatores atenuantes e agravantes. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, contando, ainda, com a complementação de respostas discursivas. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário online disponibilizado na plataforma Google Forms durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2022. Analisaram-se os conhecimentos e práticas de prevenção de lesão por pressão relacionadas a dispositivos médicos e as implicações humanas e materiais na prevenção. Resultados: Dentre as práticas de prevenção citadas, prevaleceram manter a pele limpa e seca, avaliação rotineira da pele, rodízio de posicionamento e troca dos dispositivos e o uso de curativos de proteção. Além disso, foram identificadas como maiores dificuldades a falta de insumos de qualidade e a falta de conhecimento profissional aprofundado sobre a temática. Portanto, conclui-se que, apesar da equipe de enfermagem conhecer as medidas a serem tomadas para prevenir tais lesões, a falta de recursos materiais e humanos incidem negativamente sobre o processo de trabalho da equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. NPIAP. Pressure Injury Stages - National Pressure Ulcer Advisory Panel [Internet]. npiap.com. 2016. Available from: <https://npiap.com/page/PressureInjuryStages>
2. Bernardo AFC, Santos K, Silva DP. Pele: Alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. Revista Saúde em Foco [Internet]. 2019 [cited 2022 Dec 6]; (11):1221-1233. Available from: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/11/PELE-ALTERA%C3%87%C3%95ES-ANAT%C3%94MICAS-E-FISIOLOGICAS-DO-NASCIMENTO-%C3%80-MATURIDADE-1.pdf>

3. Ferreira DLS, et al. Perfil dos pacientes portadores de lesões de pele em um hospital materno-infantil. Brazilian Journal of Health Review [Internet]. 2022 [cited 2022 Dec 6];5(2):5562-5576. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/45881>

DESCRITORES: Lesão por pressão. Dispositivo médico, Pediatria

SUBMETIDO POR: 5023963-Priscila Brigolini Porfirio Ferreira em 31/07/2023 15:08

LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVO MÉDICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

9587538
Código resumo

31/07/2023 15:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA

TODOS OS AUTORES

PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA | priscilabrigolini@gmail.com | EEAN/UFRJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ

SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO | stcaraujo@gmail.com | eean/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ

FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA | fran.toliveira@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ

ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS | alinemiranda@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ

NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | UERJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FACENF/UERJ

RESUMO

Objetivo: Analisar as práticas preventivas de lesão por pressão associadas a dispositivos médicos em unidade de terapia intensiva (UTI) realizadas pela enfermagem. **Método:** pesquisa de caráter quantitativo, realizada por meio de um formulário Google com 23 profissionais de enfermagem, com auxílio da planilha Microsoft Office Excel 2016®. **Resultados:** Em relação as medidas protetivas, a avaliação da pele como parte da rotina foi apontada como a medida mais utilizada (86,95%). Ainda, foram citados como dificuldades enfrentadas por esses profissionais a sobrecarga de trabalho, falta de insumos e ausência de instruções durante o seu período de formação. **Conclusões:** O estudo evidencia significativamente as práticas preventivas realizadas pela equipe de enfermagem em terapia intensiva. Portanto, é recomendado que se realizem novas pesquisas para ampliar o conhecimento acerca dos fatores que impactam positivamente e negativamente os profissionais de enfermagem na realização das suas práticas profissionais.

REFERÊNCIAS

1. Borghardt AT, Prado TN, Bicudo SDS, Castro DS, Bringuente MEO. Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados. Rev Bras Enferm 2016 mai/jun; 69(3):460-7. [Acesso 30 de janeiro de 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690307i>
2. Mendonça PK, Loureiro MDR, Ferreira Júnior MA, Souza AS. Ocorrência e fatores de risco para lesões por pressão em centros de terapia intensiva. Rev enferm UFPE. [Acesso 30 de janeiro de 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a23251p303-311-2018>
3. Almeida ILS, Garces TS, Oliveira GYM, Moreira TMM. Pressure injury prevention scales in intensive care units: an integrative review. Rev Rene. 2020;21:e42053. [Acesso 21 de abril de 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202142053>

DESCRIPTORES: Enfermagem, Lesão por Pressão, Unidades de Terapia Intensiva.

SUBMETIDO POR: 5023963-Priscila Brigolini Porfirio Ferreira em 31/07/2023 15:41

PACIENTES SUBMETIDOS AOS PROCEDIMENTOS DA RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA: EBOOK DE ORIENTAÇÕES PARA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

6610691
Código resumo

25/07/2023 22:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA CAUDURO PRIEBE

TODOS OS AUTORES

PRISCILA CAUDURO PRIEBE | pripribe@gmail.com | Escola de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre

AIRTON T. STEIN | airton.stein@gmail.com | Escola de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFCSPA

EVELISE RIGONI DE FARIA | everigoni@gmail.com | Escola de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Grupo Hospitalar conceição

RESUMO

A Radiologia Intervencionista (RI) é uma especialidade que emerge dos avanços científicos e tecnológicos da radiologia, com serviço de assistência de alta complexidade e com múltiplas possibilidades diagnósticas e terapêuticas guiadas pelos diversos modos de aquisição de imagens³. A rotina assemelha-se a de uma cirúrgica convencional nos quesitos de programação, mas os procedimentos são em sua maioria realizados de forma minimamente invasiva². Para exemplificar a gama de atuação da especialidade pode-se citar: as biópsias de variados órgãos e estruturas, drenagens de coleções percutâneas, ablações, tratamento da dor, ostomias, embolizações, quimioterapias, suporte as terapias paliativas e terapias endovasculares¹. Entretanto, o conhecimento da equipe multiprofissional para além do Centro de Diagnóstico por Imagem ainda não vislumbra na totalidade o que realmente é o processo clínico e assistencial do paciente que será submetido ao procedimento na RI. Achados na literatura mostram que 52% dos estudantes de medicina e médicos recém formados, apresentam um conhecimento ruim ou muito ruim sobre o papel que a especialidade desempenha⁸³⁰⁹. A necessidade de elucidar os cuidados clínicos e assistenciais do período de planejamento até o pós-procedimento, mostram-se necessários nos serviços que abrigam a especialidade da Radiologia Intervencionista. Devido aos riscos inerentes associados aos procedimentos invasivos, processos de várias etapas, múltiplos momentos de transferência de cuidados por especialidades diversas e rápidas atualizações da tecnologia, tornou-se necessário estimular o conhecimento, a conscientização e a colaboração entre equipes através das informações. O objetivo deste estudo foi à elaboração de um ebook que poderá fornecer orientações para equipe multidisciplinar envolvida no processo de cuidados clínicos e assistenciais ao paciente submetido ao procedimento na RI. Para a confecção do ebook foi realizada uma revisão de escopo da literatura especializada nas principais bases de dados. Após a revisão, foram selecionados 32 estudos, onde os procedimentos foram categorizados conforme a especialidade. As particularidades do processo evidenciaram-se e as principais orientações clínicas assistenciais e de cuidados, bem como possíveis melhorias nas práticas do processo da RI foram selecionadas nos períodos de planejamento, trans e pós-procedimento. Foi então, confeccionado um ebook, compacto, de fácil acesso, que oferece orientações a equipe multidisciplinar, principalmente para enfermagem que esta amplamente envolvida no processo desde o planejamento até as orientações de cuidados pós-procedimento. Ao final, espera-se que a produção do ebook possa cooperar na

tríade pesquisa, ensino e assistência, podendo assim implicar em melhorias na qualidade assistencial, na segurança dos cuidados, na redução de custos e dos eventos adversos, na melhor experiência dos pacientes e da equipe multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

1 CASTAÑÓN, Delvis Pompa; DUBERGEL, Yaíma Fabier; GIBERT, María del Pilar Lamadrid. Prácticas de enfermería en los diferentes escenarios de la Cirugía de Mínimo Acceso. Revista Habanera de Ciencias Médicas [on-line]. vol. 16(2): p. 229-239, 2017. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-845277>>.

2 KOESTER, I.C.J. et al. A checklist to improve patient safety in interventional radiology. Cardiovascular Interventional Radiology. v. 36, 312–319. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00270-012-0395-z>.

3 LEE, M.J; FANELLI, F; HAAGE, P; VAN LIENDEN, K.P. Patient Safety in Interventional Radiology: A CIRSE IR Checklist. CardioVascular and Interventional Radiology. 2012, v.35 (2), pp. 244-246. DOI: 10.1007/s00270-011-0289-5..

4 TASLAKIAN, Bedros; SEBAALY, Mikhael Georges; AL-KUTOUBI, Aghiad. Patient Evaluation and Preparation in Vascular and Interventional Radiology: What Every Interventional Radiologist Should Know (Part 1: Patient Assessment and laboratory tests). Cardiovascular e Interventional Radiology. 39(3): p. 325-33. 2016. DOI: 10.1007/s00270-015-1228-7.

5 ALDHAFERY, Bander F., What family physicians should know about interventional radiology? J Family Community Med. 2020 May-Aug; 27(2): 85–90. Published online 2020 Jun 3. DOI: 10.4103/jfcm.JFCM_290_19

DESCRITORES: radiologia intervencionista; lista de verificação; cuidados de enfermagem

SUBMETIDO POR: 6610691-Priscila Cauduro Priebe em 25/07/2023 22:30

PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O CONTEÚDO DE MORTE NA GRADUAÇÃO

6151982
Código resumo

16/09/2023 18:58
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE AN

TODOS OS AUTORES

PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE AN | profprithiengo@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | DOCENTE

ANTONIO MARCOS TOSOLI GOMES | mtosoli@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | DOCENTE

HELENA FERRAZ GOMES | helenafg1@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem - UERJ |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | DOCENTE

ROSANA AZEVEDO BASTOS DA SILVA | rosanaazevedobast@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | DOCENTE

RAQUEL COUTINHO CRUZ JOSE | raquel.c.c.jose@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

RESUMO

Introdução: Os cursos de graduação privilegiam muito mais a formação técnico-científica, impessoal e mecanizada, com ênfase nas disciplinas que instrumentalizam o cuidado para a preservação da saúde e cura das doenças, mas pouco respaldo ao cuidado a pessoa que vivencia o processo do adoecimento e morte. O mundo contemporâneo nega ao sujeito o processo de morte e a consciência de que ele vai morrer 1. E isso se reflete na formação do enfermeiro, levando-os a um grande despreparo na assistência prestada por não ter reflexão sobre a mesma, resultando em atos mecânicos e ao afastamento da situação, para evitar o sofrimento 2. **Objetivo:** Discutir sobre a inserção do conteúdo da morte e do morrer na formação de acadêmicos de enfermagem do último ano de graduação, a partir de suas representações. **Método:** Estudo exploratório-descritivo, fundamentado pela Teoria das Representações Sociais (TRS). Participaram deste estudo 149 acadêmicos, sendo 91 pertencentes a uma instituição estadual (IE) e 58 de uma federal (IF). Os responderam a um questionário de caracterização com perguntas acerca da abordagem do conteúdo de morte na graduação. Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob os pareceres Nº 3.383.384 e CAAE 13012319900005259 e Nº 3.674.031 e CAAE 13012319.9.3001.5258. **Resultados:** a maioria do sexo feminino (IE: 80, 87,9%; IF: 49, 84,5%), com idade entre 20 a 25 anos (IE: média 24,2; IF: média 24,9). Em relação a abordagem do conteúdo sobre morte e morrer durante o decorrer da graduação, os participantes confirmam a sua aproximação com a temática (IE: 73; 80,2%; IF: 42, 72,5%). No entanto, a maioria nega sobre o seu aprofundamento (IE: 78; 85,7%; IF: 43, 74,1%). Quando indagados sobre a realização de cuidados a paciente em processo de morte/morrer, a maior parte dos participantes respondem que já vivenciaram este processo (IE: 65; 71,4%; IF: 39, 67,2%). Um artigo recente 3, mostra o esforço na formação de profissionais generalistas, apoiando-se o cuidado nos aspectos relacionados principalmente ao viver humano. No entanto, se faz necessário apoiar-se em abordagens ampliadas e proporcionar um olhar atento às questões que envolvem o ser humano em todo o seu ciclo de vida, inclusive a morte 2. **Conclusão:** A partir dos dados aqui expostos, é possível inferir que a amostra dos estudantes que participaram desta etapa do estudo poderá

ter alguma dificuldade em lidar com o processo de morte, tendo em vista que apesar do conteúdo ter sido abordado durante o curso, a sensação de insuficiência é recorrente na maioria. Tanto que foi percebido durante esta coleta de dados o desconforto de grande parte dos estudantes ao falar sobre fenômeno da morte. Implicações: Essa análise demonstra a necessidade de uma educação para a morte durante o curso de graduação. Se faz necessário que o futuro profissional entenda a morte como parte integrante do ciclo de vida, dando-lhe subsídios para o melhor lidar e desenvolver o cuidado de forma integral.

REFERÊNCIAS

1. Ariès P. História da morte no ocidente. Ed. Especial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. 146 p.
2. Andrade PCST et al. A análise da estrutura da representação social do morrer entre estudantes de enfermagem. In: Ramon Missias-Moreira - Sabrine Mantuan dos Santos Coutinho - Julio Cesar Cruz Collares-da-Rocha; Vera Lúcia Chalegre de Freitas; Maria Lúcia Silva Servo. (Org.). Representações Sociais na Contemporaneidade. 4ed. Curitiba: CRV, 2020, v. 4, p. 145-157.
3. Souza LG, Santos AA, Carneiro TV, Santos VR, Lopez FN. Profissionais de saúde e educação para morte: um estudo do ensino superior brasileiro. Revista Saúde em Redes. [Internet]. 2015 [citado em 29 ago 2023]; 9(2): 1-16. DOI: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2023v9n2.4009>

DESCRITORES: Representações Sociais. Morte. Estudantes de Graduação

SUBMETIDO POR: 6151982-Priscila Cristina da Silva Thiengo de An em 16/09/2023 18:58

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE ENFERMEIROS EM SAÚDE PÚBLICA: IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

9223871
Código resumo

11/09/2023 16:10
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA MEYENBERG CUNHA SADE

TODOS OS AUTORES

PRISCILA MEYENBERG CUNHA SADE | priscila.sade@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
AIDA MARIS PERES | aidamaris.peres@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná
LIVIA COZER MONTENEGRO | liviamontenegro@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná
DANIELE POTRICH LIMA ZAGO | danipzago@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná
MICHELE STRAUB | chele.straub@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná
DORA YOKO NOZAKI GOTO | doragoto@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe a necessidade premente de fortalecer as capacidades dos enfermeiros que atuavam na área de saúde pública. Em um contexto de desafios complexos e dinâmicos, a qualificação desses profissionais tornou-se essencial para enfrentar as demandas emergentes e garantir adequada atenção à saúde da população. Nesse cenário, a Educação Permanente em Saúde (EPS) foi considerado arcabouço estratégico para o desenvolvimento de competências em saúde pública. **Objetivo:** Implementar um programa de EPS para desenvolvimento de competências em saúde pública para enfermeiros no contexto da pandemia COVID-19. **Método:** Estudo descritivo-exploratório que ocorreu entre junho e outubro de 2020 como resultado da pesquisa intitulada “Competências de gestores de saúde pública/coletiva: um modelo ontológico”, realizado na Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) com profissionais do quadro efetivo, em que se incluiu 41 enfermeiros. Os dados dessa pesquisa apontaram necessidades de capacitação, que serviram como referência para organização curricular de uma proposta de EPS. Foram percorridas quatro etapas: (1) criação de um grupo de trabalho (GT); (2) apresentação dos dados da pesquisa para sustentar a elaboração da proposta de EPS no GT; (3) validação dessa proposta pela alta gestão da SESA-PR; e (4) Implementação da estratégia de EPS entre dezembro/2020 e julho/2021. **Resultados:** A proposta de EPS resultou na implementação de um curso de aperfeiçoamento na modalidade de educação a distância (EAD) com tutoria e carga horária de 200 h, dividida em sete Unidades de Aprendizagem: Saúde Coletiva Internacional e Saúde Global; Princípios Organizativos e Instância de Gestão do SUS; Promoção da Saúde e Participação Social; Análise de Situação de Saúde; Gestão da Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; e Funções Gestoras em Saúde. Do ponto de vista metodológico sustentou-se na aprendizagem significativa e na intervenção na realidade de trabalho dos participantes. O processo de ensino-aprendizagem foi baseado em casos-problema, com soluções estruturadas e não estruturadas, questões para reflexão com realização de momentos remotos mediados por tutores, sendo espaço privilegiado para a harmonização e

consolidação do conhecimento. Conclusões: Tal proposta de EPS apresentou-se como uma estratégia valiosa para qualificação dos enfermeiros na área de saúde pública, em um contexto pandêmico. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Proporcionou o desenvolvimento de competências em saúde pública para enfermeiros, com vistas a atuarem de forma colaborativa com os demais profissionais, compartilhando objetivos, reconhecendo o papel e a importância do outro na complementaridade das ações em saúde, alinhadas aos princípios e diretrizes do SUS em tempos de pandemia COVID-19.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Maintaining essential health services: operational guidance for the COVID-19 context. WHO: 2020 [Acesso 16 ago 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-essential-health-services-2020>
2. Hortelan MS, Almeida ML, Fumincelli L, Zilly A, Nihei OK, Peres AM, et al. Papel do gestor de saúde pública em região de fronteira: scoping review. Acta Paul Enferm. 2019;32(2) [Acesso 16 ago 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900031>
3. Santos AO, Lopes LT, organizadores. Planejamento e gestão. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS): 2021 [Acesso 16 ago 2023]. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/volume-2-planejamentoe-gestao/>

DESCRIPTORES: Enfermeiros; Educação Continuada em Enfermagem; Educação à Distância; Saúde Pública; Competências Profissionais.

SUBMETIDO POR: 9223871-Michele Straub em 11/09/2023 16:10

USO DE TELEATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NAS REGIÕES BRASILEIRAS

8847170
Código resumo

27/07/2023 08:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA POLI

TODOS OS AUTORES

PRISCILA POLI | priscilapoli@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37
| Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

ANA PAULA DE VECHI CORRÊA | paulavechi@yahoo.com.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

CARMEN ÁLVAREZ NIETO | calvarez@ujaen.es | Universidad de Jaén | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidad de Jaén

ISABEL MARÍA LÓPEZ MEDINA | imlopez@ujaen.es | Universidad de Jaén | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Universidad de Jaén

SÍLVIA CARLA DA SILVA ANDRÉ UEHARA | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

RESUMO

Introdução: A pandemia de Covid-19 exigiu dos serviços de saúde uma rápida e inovadora reorganização na gestão e prestação de cuidados à população¹. Nesse sentido, a Atenção Primária à Saúde (APS) também passou por readequações para conseguir manter seu papel de coordenadora e ordenadora do cuidado, e o uso do teleatendimento foi uma das medidas adotadas para enfrentar a emergência sanitária² e #8315;. **Objetivo:** Comparar o uso de teleatendimento na assistência às pessoas com suspeita e/ou diagnóstico de Covid-19 na APS entre as regiões brasileiras. **Método:** Trata-se de um estudo transversal analítico, realizado com 1134 gestores municipais de saúde de municípios brasileiros. Os dados foram coletados por meio de um questionário auto-respondido pelo Google Forms, entre setembro de 2021 e setembro de 2022. Para estimar as razões de prevalência foi utilizado o modelo de regressão de Poisson com efeito aleatório e adotou-se um nível de significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). **Resultados:** Nas comparações, o acompanhamento por telefone dos usuários considerados de risco a cada 24 horas foi 19% mais prevalente nos serviços da APS da região Centro-Oeste do que nos serviços da região Norte do país; já o acompanhamento dos usuários com síndrome gripal via telefone a cada 48 horas foi 21% mais prevalente nos serviços da APS da região Centro-Oeste do que na região Norte. A utilização de tecnologias da informação para o teleatendimento em atendimentos pré-clínicos, diagnósticos, acompanhamento dos casos e consultas apresentou uma prevalência 25% menor nos serviços da APS da região Norte do que nos serviços desse nível de atenção da região Sul. **Conclusão:** O uso do teleatendimento permitiu a continuidade do atendimento e acompanhamento dos usuários com suspeita e/ou diagnóstico de Covid-19, garantindo a segurança dos profissionais e pacientes; entretanto, essa medida foi adotada de forma diferente pelos serviços da APS, considerando as diferenças entre as regiões brasileiras. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estudo reforça a importância do teleatendimento como medida de continuidade da assistência, monitoramento de casos suspeitos e/ou positivos de Covid-19 e garantia da longitudinalidade do cuidado, além de redução do risco de disseminação da doença nos serviços. Considera-se essa tecnologia como importante ferramenta de

auxílio a vigilância em saúde, e os resultados deste estudo fomentam a necessidade de analisar as adesões e possibilidades de implementação da tecnologia na APS, considerando as diferentes regiões brasileiras, a fim de sinalizar as vulnerabilidades relacionadas ao acompanhamento à distância dos usuários. Com vistas a garantir equidade em saúde, a reflexão dos resultados pode estimular a gestão em saúde na ampliação dessas ferramentas entre os serviços, a fim de continuar a assistência, mesmo após o fim da emergência sanitária instalada pela pandemia.

REFERÊNCIAS

1. Teixeira MG, Medina MG, Costa MDCN, Barral-Netto M, Carreiro R, Aquino R. Reorganização da atenção primária à saúde para vigilância universal e contenção da COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2021;29:e2020494. doi: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000400015>
2. Giovanella L, Martufi V, Mendoza DCR, Mendonça MHMD, Bousquat A, Aquino R, et al. A contribuição da Atenção Primária à Saúde na rede SUS de enfrentamento à Covid-19. *Saúde em debate*. 2021;44:161-176. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E410>
3. Caetano R, Silva AB, Guedes ACCM, Paiva CCND, Ribeiro GDR, Santos DL, et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. *Cadernos de saúde pública*. 2020;36:e00088920. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-3111X00088920>
4. Araújo ADIR, Arruda, LSNS. Teleatendimento como ferramenta de monitoramento de casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19/Tele-service as monitoring tool for suspected and/or confirmed cases of COVID-19. *Brazilian Journal of Development*. 2020;6(8):57807-57815. doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n8-259>

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Telemonitoramento; COVID-19

SUBMETIDO POR: 8320688-Priscila Poli em 27/07/2023 08:49

REPERCUSSÕES DA INFODEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DA POPULAÇÃO IDOSA

6132993
Código resumo

15/09/2023 17:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente
RAÍSA GONÇALVES AQUINO | raisaa@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, Mestre
ELIANE DA SILVA PEREIRA | elianepereira.uff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, Doutoranda
GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT | graziribeiro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente
ROSIMERE FERREIRA SANTANA | rosifesa@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

Objetivo: Analisar as repercussões na saúde mental e física causadas pela infodemia de covid-19 para a população idosa do Rio de Janeiro. **Método:** estudo transversal, web-based survey, para conhecimento do acesso a notícias e informações sobre covid-19 de idosos do Rio de Janeiro, durante o período de julho a dezembro de 2020. Realizou-se análise univariada e análise bivariada com aplicação de métodos estatísticos não paramétricos. **Resultados:** Participaram 390 idosos, predominantemente do sexo feminino (75,1%), faixa etária entre 66 e 75 anos (35,4%), ensino básico completo ou incompleto (31,8%), casados (51,0%), raça/cor branca (60,3%), zona urbana (91%) e aposentados ou pensionistas (79,2%). Idosos mais jovens foram os mais afetados tanto física quanto psicologicamente pelas redes sociais (<0,001) e 21% apresentaram ansiedade generalizada. **Conclusões:** A infodemia de covid-19 causou diversas alterações, especialmente na saúde mental dos idosos. Estratégias para educação quanto a avaliação das informações acessadas nesta população se fazem necessárias.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira HG. Relações entre crenças, atitudes e saúde mental de idosos na pandemia da covid-19. Rev Psi Saúde 2021;13(1):187-201.
2. Massena PN. Estudo de validação do Inventário de Ansiedade Geriátrica. [Dissertação]. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. PPGCS: Porto Alegre; 2014. Available from: <http://repositorio.ufcspa.edu.br/handle/123456789/286>
3. Naeem SB, Bhatti R, Khan A. An exploration of how fake news is taking over social media and putting public health at risk. Health Inf Libr J. 2020;38(2):143-49. Available from: <https://doi.org/10.1111/hir.12320>

DESCRITORES: Saúde Mental; Disseminação de informação; Idoso

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/84512400619400129298896173718866364143>

SUBMETIDO POR: 4078513-Priscilla Alfradique de Souza em 15/09/2023 17:42

DIABETES MELLITUS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL EM PROGRAMAS DE ENFERMAGEM PROFISSIONAL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

4446427
Código resumo

20/08/2023 16:54
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILLA MENDES CORDEIRO

TODOS OS AUTORES

PRISCILLA MENDES CORDEIRO | priscilacordeiro@ufam.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ABEN AM

DEYVYLAN ARAÚJO REIS | deyvyllan@ufam.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21

| ABEN AM

JOSÉ CARLOS FERREIRA PINHEIRO JUNIOR | josejr.enf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | MANAUS - AM

THULLYAN DE SOUZA ROLIM | thullyansouza1@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | MANAUS - AM

IVANILDES GOMES PETILLO | ivapetillo@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | MANAUS - AM

ANDREZA MARREIRA DE LIMA PINTO | andrezamarreirapinto@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | MANAUS - AM

RESUMO

Introdução: Nacionalmente estima-se uma prevalência de 15,7 milhões de adultos (20 a 79 anos) com Diabetes Mellitus (DM) em 2021, com projeção de aumento para 23,2 milhões em 2045, tornando-se um crescente problema de saúde pública (IDF, 2021). A longo prazo a DM pode desenvolver as complicações secundárias a hiperglicemia, como retinopatia, nefropatia, neuropatia e doenças cardiovasculares. (BRASIL, 2013). Diante do exposto faz-se necessário que as produções científicas possam trabalhar com esta temática. **Objetivo:** Realizar levantamento de produção científica nacional sobre diabetes mellitus nas teses e dissertações dos programas de pós graduação em enfermagem profissional. **Metodologia:** consiste em estudo bibliométrico. A pesquisa foi realizada no site do sucupira para buscar quais Instituições oferecem os programas de mestrado e doutorado profissionais e em seguida nos repositórios das Instituições públicas e privadas, nos últimos treze (13) anos (2010 até 2023). **Resultado:** realizado o levantamento dos programas na plataforma sucupira, no qual retornou da pesquisa 23 programas de pós graduação stricto sensu profissional de enfermagem, consistindo em dezesseis (16) Programas de Mestrado Profissional em Enfermagem ou com área de concentração em Enfermagem e um (01) programa de doutorado profissional em Enfermagem em Instituições públicas e seis (06) Programas de Mestrado Profissional em Enfermagem ou area de concentração Enfermagem em Instituições privadas. Nos repositórios de teses e dissertações dos 23 Programas foram encontradas vinte (25) dissertações sobre a temática DM, onde o ano de repositório variou de 2011 a 2023. Das tecnologias produzidas foram: 04 aplicativos móveis, 12 tecnologias educativas, 01 instrumento de avaliação de pé diabético, tradução, 03 protocolos de Consultas de Enfermagem, 01 estudo comparativo entre o uso de um aplicativo e o não uso em consulta de Enfermagem, 01 validação de aplicativo, 01 Jogo educativo e 01 Planner. **Conclusão:** Apesar da importância dos produtos já existentes, faz-se necessário estudar, construir e validar produtos tecnológicos na temática de Diabetes Mellitus, que permita melhorar a assistência de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

Federação Internacional de Diabetes. IDF Diabetes Atlas , 10ª ed.; Federação Internacional de Diabetes: Bruxelas, Bélgica, 2021.

Ministério da Saúde do Brasil. Estratégias Para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica: Diabetes Mellitus: Cadernos de Atenção Básica ; Ministério da Saúde do Brasil: Brasília, Brasil, 2013; ISBN 9788533420595.

DESCRITORES: Enfermagem, Diabetes mellitus, Tecnologia

SUBMETIDO POR: 7965848-PRISCILLA MENDES CORDEIRO em 20/08/2023 16:54

COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DE ENFERMEIRAS: REFLEXÕES PARA O FUTURO DAS PROFISSÕES

7059492
Código resumo

30/08/2023 22:01
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA | queuam.oliveira@ufba.br | Universidade Federal da Bahia/ Universidade do Estado da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ABEn - Seção Bahia
GILBERTO TADEU REIS DA SILVA | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor/ Enfermeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: Competências profissionais que estimulem a autonomia e educação empreendedora são importantes possibilidades para o futuro da enfermagem. O processo formativo de enfermeiras contribui para (re) estruturar um sistema de saúde e desenvolvimento de pessoas, disciplina desenvolvida por meio de competências, habilidades e atitudes que propiciam o direcionamento profissional em suas diversas instâncias e possibilidades de atuação. **OBJETIVO:** refletir sobre as competências gerenciais e educação empreendedora de enfermeiras, frente ao futuro das profissões. **MÉTODO:** trata-se de um estudo de reflexão teórica, construído a partir dos significados conceituais e contextualizados com a literatura referenciada por Le Boterf frente ao tema competências gerenciais, correlacionadas à educação empreendedora. **RESULTADOS:** Processos empreendedores possibilitam transformações de práticas, atuações emancipadas e direcionadas com autonomia, inovação e criatividade, as quais coadunam para um desenvolvimento sustentável das populações. Estratégias pedagógicas como o uso de metodologias ativas, aprendizagens baseadas em problemas podem ser estímulos para o raciocínio crítico e resolução de problemas, as quais correlacionam-se a processos empreendedores na formação e desenvolvimento acadêmico. Abordagens metodológicas facilitadoras e integradas representam ferramentas e incentivam o desenvolvimento de competências e habilidades¹. A construção de um perfil empreendedor descrito por características como autoconfiança, espírito crítico, proatividade, criatividade, disposição para a inovação e capacidade de negociação, permitem compreender o empreendedorismo além da prática autônoma, ou construção de negócios, mas também uma característica que potencializa a atuação dos profissionais no cuidado às pessoas e coletividades, por meio de processos inovadores e criativos². Competências profissionais com ênfase às habilidades relacionais surgem como possibilidades essenciais para a dinâmica profissional que, por sua vez, as "softs skills" reforçam a necessidade de aprimorar o conhecimento para a disciplina, profissionalismo e habilidades interpessoais simultaneamente. **CONCLUSÕES:** Encontra-se no empreendedorismo, importante possibilidade emancipatória e de fortalecimento no processo formativo de enfermeiras, alinhado aos objetivos de desenvolvimento sustentável e colaborativo aos sistemas e serviços de saúde públicos e privados, sobretudo na capacidade estimuladora para o protagonismo à saúde, com ênfase em possibilidades inovadoras, integrais, interrelacionais e humanísticas. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O processo educativo na formação de enfermeiras (os) contribui para a reorientação da formação em saúde e enfermagem, quando apoiado em metodologias inovadoras e propostas pedagógicas, ao compreender a

complexidade e singularidade dos cenários de prática, reforçado no princípio da integralidade e a produção de conhecimento socialmente relevante.

REFERÊNCIAS

Santos IAR dos, Amestoy SC, Silva GTR da, Backes VMS, Varanda PAG, Virgens CDR das. Methodological approaches that facilitate the constant learning in nursing leadership. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2021;42:e20200175. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200175>

Santos, José Luís Guedes; Bolina, Alisson Fernandes. Empreendedorismo na Enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional (2020). Enfermagem em Foco. 11. 4-5. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.4037>

World Health Organization [WHO]. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail-redirect/9789240074323>

DESCRIPTORES: Educação Baseada em Competências, enfermagem, empreendedorismo

SUBMETIDO POR: 2222307-Queuam Ferreira Silva de Oliveira em 30/08/2023 22:01

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM LETRAMENTO EM SAÚDE INSUFICIENTE NA POPULAÇÃO IDOSA: ESTUDO DE VALIDAÇÃO

9569170
Código resumo

31/07/2023 20:10
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RACHEL DA SILVA SEREJO CARDOSO

TODOS OS AUTORES

RACHEL DA SILVA SEREJO CARDOSO | rachelserejo@gmail.com | Universidade Federal Fluminense (UFF) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estácio de Sá (UNESA/RJ)

ROSIMERE FERREIRA SANTANA | rfsantana@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense (UFF)

TALLITA MELLO DELPHINO | tallitamell@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

RESUMO

Introdução O letramento em saúde insuficiente (LSI), foi reconhecido como uma resposta humana importante para enfermagem, devido sua associação a piores resultados em saúde, como aumento da taxa de hospitalização, de mortalidade, baixa adesão terapêutica e déficit de autocuidado. Tais impactos podem ser ainda mais dramáticos na população idosa devido à multiplicidade de doenças crônicas e características próprias do envelhecimento. Diante disso, trata-se de um fenômeno que deve ser identificado pelos enfermeiros a fim de estabelecer intervenções sensíveis a promoção da saúde. **Objetivo** validar o diagnóstico de enfermagem Letramento em saúde insuficiente para a população idosa. **Métodos:** Desenvolvida em duas fases: fase I - Análise de conceito Método de Walker & Avant (2019) em oito passos: seleção do conceito; objetivos da análise; identificação dos possíveis usos do conceito; determinação dos atributos definidores; desenvolvimento de casos-modelos; desenvolvimento de outros casos; identificação de antecedentes e consequentes e definição dos referentes empíricos. A fase II: Validação de conteúdo do diagnóstico. Pesquisa de Abordagem quantitativa, baseada na sabedoria coletiva, 70 juízes selecionados pela plataforma CNPQ e estratégia “bola de neve”. O instrumento de coleta de dados composto por duas partes: caracterização dos juízes e os componentes diagnósticos pelo qual foram avaliados pelos juízes segundo a escala de Likert (1-5). Os dados foram extraídos para os softwares Excel 2016 e estatístico IBM-SPSS versão 24 apresentados por meio de estatística descritiva, frequências absolutas e percentuais para cálculo do Índice de Validação de Conteúdo (IVC) para cada item. Considerados válidos os componentes diagnósticos quando o IVC estatisticamente > a 0,8, a partir do nível de confiança de 95%, desvio padrão de 0,17 e erro amostral de 0,05. CEP (FMUFF): 4.828.442, CAEE 45166921.7.0000.5243. **Resultados:** Fase I: identificou-se três atributos definidores, dificuldade em acessar, processar, compreender e aplicar as informações em saúde; não compreender as informações e não agir em prol de sua saúde e motivação diminuída em tomar decisões apropriadas para manutenção de sua saúde, além de quinze antecedentes e sete consequentes. A partir disso, foi possível desenvolver a proposta diagnóstica. Na fase II: Os 30 elementos diagnósticos de enfermagem foram validados pelos juízes: 11 FR, 5 PR, 4 CA (antecedentes), 11 CD (consequentes), com exceção do “sistema de saúde sobrecarregado”. Os elementos de maior concordância foram: déficit cognitivo, déficit sensorial e sintomas depressivos/depressão, por serem condições relevantes a serem identificadas nos idosos que antecedem o LSI. **Considerações finais:** a pesquisa ampliou o nível de evidência do Letramento em saúde insuficiente

para a população idosa, contribuindo para intervenções eficazes baseadas em evidências que promovem resultados positivos em saúde direcionada as necessidades dessa população.

REFERÊNCIAS

- 1- Lopes MVO, Silva VM. Métodos avançados de validação de diagnósticos de enfermagem. In: Herdman T, editor. PRONANDA Programa de atualização em diagnósticos de enfermagem: Conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed; 2016. p. 87-132.
- 2- Alvarenga CS, Banca ROL, Leite ACAB, Alvarenga WA, Carvalho LC. Letramento em saúde insuficiente: Um fenômeno de Enfermagem. In: Herdman TH, Napoleão AA, Lopes CT, Silva VM, editors. PRONANDA: Programa de educação continuada em enfermagem baseada na NANDA. Porto Alegre: Artmed; 2022. p. 91-115. <https://doi.org/10.5935/978-65-5848-507-0.B0001>
- 3- Verney SP, Gibbons LE, Dmitrieva NO, Kueider AM, Williams MW, Meyer OL, et al. Health literacy, sociodemographic factors, and cognitive training in the active study of older adults. *Int J Geriatr Psychiatry*. 2019;34(4):563-70. <http://doi.org/10.1002/gps.5051>
4. Chin J, Madison A, Gao X, Graumlich JF, Conner-Garcia T, Murray MD, et al. Cognition and health literacy in older adults' recall of self-care information. *Gerontologist*. 2015;57(2):261-8. <http://doi.org/10.1093/geront/gnv091>
5. World Health Organization. Health promotion glossary of terms 2021. Geneva: WHO; 2021. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240038349>

DESCRITORES: Diagnóstico de Enfermagem; Letramento em Saúde; Saúde do Idoso.

SUBMETIDO POR: 9569170-Rachel da Silva Serejo Cardoso em 31/07/2023 20:10

A ATUAÇÃO DO SUPERVISOR DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DO CUIDADO: DESAFIOS E DEMANDAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

4890016
Código resumo

31/07/2023 22:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAEL BARROSO GASPAR

TODOS OS AUTORES

RAFAEL BARROSO GASPAR | rafaelb.gaspar@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 242b289c6d9a4012b391fe37a27dedc0 | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

ELIZABETH PIMENTEL DA SILVA | elizabethpimentel030372@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FLAVIA SILVA DE SOUZA | sflaviashu@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Resumo: A enfermagem é uma profissão indispensável ao desenvolvimento social, político e econômico de um país. Suas atividades visam promover e restaurar a saúde da população, além de atuar na prevenção de agravos e doenças (COFEN, 2018). Sua formação é constituída por atividades assistenciais, administrativas, gerenciais, de ensino e pesquisa que de forma sistematizada possibilitam o desenvolvimento do gerenciamento do cuidado em seus diferentes níveis de complexidade. A supervisão de enfermagem, é exercida privativamente por enfermeiros conforme Art. 11, III da lei nº 7498 de 1986 que diz assegurar privativamente a este profissional exercer o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem. O processo de supervisão requer conhecimentos que dialoguem com a dinâmica do processo de trabalho no âmbito da saúde, assim como a cultura organizacional da instituição. Tais subsídios possibilitam que o supervisor compreenda o processo assistencial de forma ampla e integrada, permitindo que o mesmo diante de demandas complexas, esteja apto a liderar e gerenciar visando solucionar eventuais conflitos que podem surgir em um cenário que converge avanços tecnológicos, pluralidade cultural e moral e relações intersubjetivas. Assim, o supervisor precisa manter o diálogo crítico, reflexivo e construtivo para delinear a execução de atividades de enfermagem de forma segura e eficaz para atender as necessidades da clientela. O objetivo é identificar os conhecimentos e desafios do supervisor de enfermagem para o desenvolvimento de suas atividades. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa que buscou identificar e sintetizar conhecimentos acerca do papel do supervisor de enfermagem no processo de gerenciamento de pessoal. A análise dos dados demonstrou que o enfermeiro ao desempenhar a supervisão está sujeito a desafios e demandas como questões estruturais, acesso aos demais serviços institucionais, déficit de recursos humanos e materiais. **Considerações finais:** Quanto aos desdobramentos, é importante que o responsável pela supervisão conheça o contexto organizacional, tenha dialogicidade, raciocínio clínico, capacidade de resiliência e tomada de decisões. Além disso, precisa incentivar o aprimoramento da equipe de enfermagem e subsidiar mecanismos necessários para obter ações de enfermagem humanizadas, integrais, éticas e que promova a autonomia e protagonismo dos pacientes e ou familiares e acompanhantes. Dessa forma, as ações da supervisão de enfermagem concatenam com o processo de desenvolvimento de ações que visam legitimar o direito à saúde como fundamento de um estado republicano.

REFERÊNCIAS

HAVES, L.D.P. et al. Reflexões acerca do exercício da supervisão de enfermagem no enfrentamento da covid-19. CuiArte Enferm. v. 14, n. 1, p. 10-17, Jan./Jun. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1118508>>. Acesso em: 15 nov de 2022.

CHAVES LDP, Mininel VA, Silva JAM da, Alves LR, Silva MF da, Camelo SHH. Nursing supervision for care comprehensiveness. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017Sep;70(5):1106–11. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0491>

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Parecer nº 02/2018/COFEN/CTLN. Dispõe sobre a organização da enfermagem,

definição de supervisão em enfermagem [serial on the Internet]. Brasília (DF): COFEN; 2018 [citado em 31 jul de 2023]. Disponível em:http://www.cofen.gov.br/parecer-n-02-2018-cofen-ctl_n_61504.html

DESCRITORES: Supervisão de enfermagem; Gestão de Pessoal em Saúde; Desafios e Demandas de Serviços de Saúde.

SUBMETIDO POR: 1099819-Rafael Barroso Gaspar em 31/07/2023 22:44

DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE E O EXERCÍCIO DA AUTONOMIA DA PESSOA IDOSA

1099819
Código resumo

31/07/2023 22:00
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAEL BARROSO GASPAR

TODOS OS AUTORES

RAFAEL BARROSO GASPAR | rafaelb.gaspar@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 242b289c6d9a4012b391fe37a27dedc0 | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO
MARIA GEFÉ DA ROSA MESQUITA | mariagefe@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERI

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU)¹, em 2019, havia 703 milhões de pessoas com mais de 65 anos no mundo, o que corresponderia a 9% da população mundial. Para o ano de 2050, a perspectiva é de que haja 1,5 bilhões de habitantes idosos. No mesmo período, Belasco e Okuno² relataram que, em 2025, o Brasil poderá ocupar a 6ª maior população de idosos. Diante desse cenário, o país precisará desenvolver e aprimorar políticas públicas para atender esta significativa parcela da sociedade, com destaque para os serviços de saúde. Sabe-se que inúmeras circunstâncias podem interferir no exercício da autonomia de uma pessoa idosa, dentre elas o avanço das doenças crônicas, as múltiplas internações e o quadro de fragilidade. Visando resguardar a autonomia dos idosos, o Estatuto do Idoso assegura que se o idoso estiver no domínio de suas faculdades mentais, terá assegurado o direito de optar pelo tratamento de saúde que lhe for mais favorável. Nesse sentido, destacam-se as Diretivas Antecipadas de Vontade (DAVs) dos pacientes, enquanto instrumento que possibilita o exercício da cidadania e dignidade dos pacientes, uma vez que, torna possível a manifestação de forma prévia sobre o tratamento que desejam ou não receber, principalmente, no momento que não puderem expressar suas vontades de forma autônoma³. **OBJETIVO:** Descrever as DAVs como mecanismo para tomada decisões sobre seu tratamento de saúde e garantia da autonomia do paciente idoso em Cuidados Paliativos. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica sobre a temática. **RESULTADOS:** o estudo aponta que o idoso goza de todos os direitos sociais e políticos tal como qualquer cidadão. Nos Estados Unidos da América (EUA) o Congresso Nacional aprovou a Lei de Autodeterminação do Paciente objetivando concretizar os direitos dos pacientes através da Diretivas Antecipadas. As DAVs são instrumentos que possibilitam o exercício da cidadania e dignidade dos pacientes, uma vez que, torna possível a manifestação de forma prévia sobre o tratamento que desejam ou não receber, principalmente, no momento que não puderem expressar suas vontades de forma autônoma³. Entretanto, destaca-se também que não há uma legislação específica para normatizar a matéria em âmbito nacional. **CONCLUSÕES:** Observou-se que, embora haja material disponível, o tema requer formulação de políticas públicas efetivas, tais como a promulgação do Estatuto do Paciente e da Lei que cria as Diretivas Antecipadas de Vontade. **CONTRIBUIÇÕES:** O presente trabalho visa incentivar reflexões sobre o tema e fomentar pesquisas sob a perspectiva interdisciplinar para subsidiar os direitos dos pacientes, bem como a segurança jurídica aos profissionais e familiares.

REFERÊNCIAS

- 1- NAÇÕES UNIDAS, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População. Perspectivas da População Mundial 2019: Destaques [Internet]. 2019. <https://www.un.org/development/desa/publications/world-population-prospects-2019-highlights.html>. Acesso em: 22/12/2021
- 2- BELASCO, Angélica Gonçalves Silva e Okuno, Meiry Fernanda Pinto. Reality and challenges of ageing. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2019, v. 72, suppl 2 [Acessado 17 Janeiro 2022], pp. 1-2. Disponível em: . Epub 05 Dez 2019. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2019-72suppl201>.
- 3- COGO, Silvana Bastos et al. Assistência ao doente terminal: vantagens na aplicabilidade das diretivas antecipadas de vontade no contexto hospitalar. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2017, v. 38, n. 04 [Acessado 17 Janeiro 2022], e65617. Disponível em: . Epub 07 Jun 2018. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.65617>.

DESCRITORES: Direito dos idosos; Diretivas Antecipadas de Vontade; Tomada de decisões.

SUBMETIDO POR: 1099819-Rafael Barroso Gaspar em 31/07/2023 22:00

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO ACERCA DA PREVENÇÃO E MANEJO NO EXTRAVASAMENTO DE AGENTES ANTINEOPLÁSICOS

4296662
Código resumo

25/07/2023 16:52
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAEL FERNANDO MENDES BARBOSA

TODOS OS AUTORES

RAFAEL FERNANDO MENDES BARBOSA | rafaef.barbosa@uemg.br | Universidade do Estado de Minas Gerais |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado de Minas Gerais

MOEMA SANTOS SOUZA | moema.souza@uemg.br | Universidade do Estado de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade do Estado de Minas Gerais

MARIANA ALMEIDA MAIA | maiamariana.enf@gmail.com | Universidade do Estado de Minas Gerais |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Minas Gerais

LOESTE DE ARRUDA BARBOSA | loeste.arruda@gmail.com | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade de São Paulo

RESUMO

O extravasamento é descrito como escape acidental das drogas vesicantes fora do vaso sanguíneo e tecidos circunvizinhos, que pode ocasionar dor, edema, eritema, dano tecidual, formação de bolhas, descamação, necrose tecidual, morbidade significativa que pode exigir intervenção cirúrgica e sequelas muitas vezes limitantes(1-2). Estudo de delineamento metodológico, com abordagem quantitativa dos dados, que objetivou construir e validar um vídeo educativo acerca da prevenção e manejo no extravasamento de agentes antineoplásicos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e foi realizada em 3 etapas: Etapa I – Elaboração e validação do roteiro e storyboard, Etapa II – Produção do vídeo a partir do roteiro e storyboard validados, Etapa III – Avaliação do vídeo pelo público-alvo, seguindo o referencial teórico de Falkembach(3), que preconiza 5 fases na produção de vídeos educativos: 1ª análise e planejamento; 2ª modelagem; 3ª implementação; 4ª avaliação e manutenção; e 5ª distribuição. A produção do conteúdo do roteiro e storyboard seguiu as recomendações definidas por diretrizes internacionais(5) e de uma revisão de escopo(6). A validação de conteúdo e aparência foi realizada por um comitê de especialistas, selecionados a partir dos critérios propostos por Fehring(6) e os quesitos avaliados foram: objetivo; conteúdo; relevância; ambiente; funcionalidade, usabilidade e eficiência, os quais foram considerados validados a partir da concordância de 78% entre os avaliadores. Todos os quesitos avaliados para a construção e validação do vídeo educativo, obteve um Índice de Validade de Conteúdo (IVC) superior ao mínimo preconizado, alcançando um IVC geral de 90,8% pelos juízes especialistas e 94,2% pelos juízes técnicos. Após a adequação do roteiro e storyboard em face da validação, o vídeo foi gravado e, posteriormente avaliado pelo público-alvo, sendo validado como material com potencial para contribuir para o ensino da temática proposta. O vídeo educativo foi considerado uma estratégia adequada, pelos juízes e público-alvo para o ensino das intervenções acerca da prevenção e manejo no extravasamento de agentes antineoplásicos, com potencial para mediar práticas educativas entre estudantes e profissionais de enfermagem. A produção do vídeo educativo validado e sua aplicabilidade têm potencial e aspectos positivos para a melhoria da assistência de enfermagem à pessoa com câncer em tratamento quimioterápico, além de disponibilizar uma ferramenta digital inovadora para o ensino

de estudantes e profissionais de enfermagem acerca da temática, com acesso em plataformas digitais de livre acesso, com o alcance do público-alvo independente de sua localização geográfica.

REFERÊNCIAS

1. Kreidieh FY, Moukadem HA, Saghir NS. Overview, prevention and management of chemotherapy extravasation. *World J Clin Oncol*. 2016;7(1):87-97.
2. Freitas KABS, Popim RC. Manual de extravasamento de antineoplásicos. Botucatu, 2ed; 2021.
3. Falkembach GAM. Concepção e desenvolvimento de material educativo digital. *Renote*. 2005;3(1):1-15.
4. Pérez Fidalgo JA, García Fabregat L, Cervantes A, Margulies A, Vidall C, Roila F. Management of chemotherapy extravasation: ESMO–EONS Clinical Practice Guidelines. *Annals of Oncology*. 2012;23(suppl.7).
5. Melo JMA, Oliveira PP, Souza RS, Fonseca DF, Gontijo TF, Rodrigues AB. Prevention and conduct before the Extravasation of antineoplastic chemotherapy: scoping review. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(4):e20190008.
6. FEHRING, J. R. Methods to validate nursing diagnoses. *Hert & Lung: The Journal of Critical Care*. 1987;16(6):625-29.

DESCRITORES: Antineoplásicos; Extravasamento de Materiais Terapêuticos e Diagnósticos; Filmes e Vídeos Educativos.

SUBMETIDO POR: 4296662-Rafael Fernando Mendes Barbosa em 25/07/2023 16:52

MITIGANDO O EXTRAVASAMENTO DE AGENTES ANTINEOPLÁSICOS POR MEIO DE VÍDEO EDUCATIVO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

6936533
Código resumo

31/08/2023 22:43
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAEL FERNANDO MENDES BARBOSA

TODOS OS AUTORES

RAFAEL FERNANDO MENDES BARBOSA | rafaelfmb16@hotmail.com | Universidade do Estado de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado de Minas Gerais
MOEMA SANTOS SOUZA | moema.souza@uemg.br | Universidade do Estado de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado de Minas Gerais
MARIANA ALMEIDA MAIA | maiamariana.enf@gmail.com | Universidade do Estado de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Minas Gerais
LOESTE DE ARRUDA BARBOSA | loeste.arruda@gmail.com | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade de São Paulo
NAMIE OKINO SAWADA | namie.sawada@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Alfenas

RESUMO

O extravasamento é descrito como a inadvertida fuga de substâncias vesicantes do interior do vaso sanguíneo para tecidos circundantes. Essa ocorrência pode resultar em sensações dolorosas, edema, hiperemia, comprometimento tissular, formação de vesículas, descamação cutânea, necrose tecidual e considerável morbidade. Em muitos casos, pode inclusive requerer intervenção cirúrgica e frequentemente resulta em sequelas de natureza restritiva(1-2). Estudo de natureza metodológica, com abordagem e análise quantitativa, que delineou como objetivo construir, validar e avaliar um vídeo educativo acerca da prevenção e manejo do extravasamento de agentes antineoplásicos, direcionado a profissionais de enfermagem. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e realizada em 3 etapas: Etapa I – Elaboração e validação do roteiro e storyboard, Etapa II – Produção do vídeo a partir do roteiro e storyboard validados, Etapa III – Avaliação do vídeo pelo público-alvo, seguindo o referencial teórico de Falkembach(3), que preconiza 5 fases na produção de vídeos educativos: 1ª análise e planejamento; 2ª modelagem; 3ª implementação; 4ª avaliação e manutenção; e 5ª distribuição. A produção do conteúdo do roteiro e storyboard seguiu recomendações definidas por diretrizes internacionais(4) e de uma revisão de escopo(5). A validação de conteúdo e aparência foi realizada por um comitê de especialistas, selecionados a partir dos critérios propostos por Fehring(6) e os quesitos avaliados foram: objetivo; conteúdo; relevância; ambiente; funcionalidade, usabilidade e eficiência, os quais foram considerados validados a partir da concordância de 78% entre os avaliadores. Todos os quesitos avaliados para a construção e validação do vídeo educativo, obteve um Índice de Validade de Conteúdo (IVC) superior ao mínimo preconizado, alcançando um IVC geral de 90,8% pelos juízes especialistas e 94,2% pelos juízes técnicos. Após a adequação do roteiro e storyboard em face da validação, o vídeo foi gravado e, posteriormente avaliado pelo público-alvo, sendo validado como material com potencial para contribuir para o ensino da temática proposta. O vídeo educativo foi considerado uma estratégia adequada, pelos juízes e público-alvo para o ensino das intervenções acerca da prevenção e manejo do extravasamento de agentes

antineoplásicos, com potencial para mediar práticas educativas entre estudantes e profissionais de enfermagem. A produção do vídeo educativo validado e sua aplicabilidade têm potencial e aspectos positivos para a melhoria da assistência de enfermagem à pessoa com câncer em tratamento quimioterápico, além de disponibilizar uma ferramenta digital inovadora para o ensino de estudantes e profissionais de enfermagem acerca da temática, com acesso em plataformas digitais de livre acesso, com o alcance do público-alvo independente de sua localização geográfica.

REFERÊNCIAS

1. Kreidieh FY, Moukadem HA, Saghir NS. Overview, prevention and management of chemotherapy extravasation. *World J Clin Oncol*. 2016;7(1):87-97.
2. Freitas KABS, Popim RC. Manual de extravasamento de antineoplásicos. Botucatu, 2ed; 2021.
3. Falkembach GAM. Concepção e desenvolvimento de material educativo digital. *Renote*. 2005;3(1):1-15.
4. Pérez Fidalgo JA, García Fabregat L, Cervantes A, Margulies A, Vidall C, Roila F. Management of chemotherapy extravasation: ESMO–EONS Clinical Practice Guidelines. *Annals of Oncology*. 2012;23(suppl.7).
5. Melo JMA, Oliveira PP, Souza RS, Fonseca DF, Gontijo TF, Rodrigues AB. Prevention and conduct before the Extravasation of antineoplastic chemotherapy: scoping review. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(4):e20190008.
6. Fehring JR. Methods to validate nursing diagnoses. *Hert & Lung: The Journal of Critical Care*. 1987;16(6):625-29.

DESCRITORES: Antineoplásicos; Extravasamento de Materiais Terapêuticos e Diagnósticos; Filmes e Vídeos Educativos.

SUBMETIDO POR: 4296662-Rafael Fernando Mendes Barbosa em 31/08/2023 22:43

CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA TRABALHADORES COM SOBREPESO/OBESIDADE COM FOCO NO AUTOCUIDADO

6483046
Código resumo

31/08/2023 15:09
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAEL GUÉ MARTINI

TODOS OS AUTORES

RAFAEL GUÉ MARTINI | rafael.martini@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UDESC)
SUIANE DOS SANTOS SCHMITZ | suiane.ss@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UDESC)
MARTA KOLHS | marta.kolhs@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Departamento de Enfermagem (UDESC)

RESUMO

Introdução: a obesidade atingiu proporções epidêmicas ao redor do mundo. O sobrepeso/obesidade é gerado pela ingestão inadequada e em excesso de alimentos, onde a quantidade de calorias ingeridas é superior ao gasto calórico. Os problemas que a obesidade traz consigo são alarmantes, como Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Também pode interferir no estado psicológico, devido a questões de padrões estéticos, causando alguns transtornos mentais. **Objetivo:** desenvolver uma tecnologia educativa para trabalhadores(as) de uma indústria de alimentos diagnosticados com sobrepeso/obesidade. **Metodologia:** pesquisa metodológica realizada em três fases: exploratória, construção da tecnologia e validação. Na fase exploratória foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa com foco nas tecnologias para o cuidado das pessoas obesas. Para a construção da cartilha foram coletados dados através de grupos focais, realizados com a equipe multidisciplinar de saúde e trabalhadores de diversos setores de uma indústria de alimentos localizada no município de Erechim/RS. O grupo de participantes da equipe multidisciplinar de saúde foi composto por dez profissionais. O grupo de trabalhadores(as) foi formado por treze pessoas selecionadas por conveniência, sendo a amostra composta por obesos(as), com sobrepeso ou ex-obesos(as). Após a definição coletiva pela tecnologia educativa do tipo cartilha impressa, foi feita sua construção com base em revisão bibliográfica complementar. A validação de conteúdo foi feita pela equipe multidisciplinar de saúde e a semântica pelos trabalhadores(as) participantes. **Resultados:** Foram realizados dois grupos focais com a equipe multidisciplinar de saúde e dois grupos focais com os trabalhadores dos demais setores da indústria, separadamente. Se buscou entender quais eram as dificuldades e dúvidas apontadas por eles referente a emagrecimento e hábitos saudáveis. Houve uma grande interação dos participantes de ambos os grupos. A maioria participou ativamente do diálogo durante as sessões dos grupos focais, compartilhando vivências, dúvidas e sugestões de assuntos que compuseram a cartilha Vida Leve para trabalhadores com sobrepeso/obesidade. O conteúdo da cartilha respeitou os tópicos sugeridos coletivamente e contou com a editoração profissional de uma designer gráfica. A validação de conteúdo e semântica da cartilha - quanto aos objetivos atingidos, estrutura, apresentação e relevância - não teve nenhum item julgado como Parcialmente Adequado ou Inadequado. A validação atingiu 100% de concordância. **Considerações Finais:** para construção da cartilha ressalta-se a importância da participação da equipe multiprofissional de saúde e trabalhadores(as), pois definiram os conteúdos apropriados para a promoção do autocuidado.

As tecnologias educacionais podem melhorar a qualidade da assistência e promoção da saúde dos(as) trabalhadores(as), trazendo implicações significativas para o campo da saúde e enfermagem do trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília; 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf.
2. Izquierdo DU, Tudela CE, Baldeón JCP. Influencia del sobrepeso y la obesidad en el absentismo laboral por enfermedades comunes en una empresa de administración de pensiones en Lima metropolitana en el periodo 2018. Rev Asoc Esp Espec Med Trab. 2020;29(2):67–78. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-62552020000200011&lng=es&nrm=iso&tlng=es
3. Swinburn BA, Kraak VI, Allender S, Atkins VJ, Baker PI, Bogard JR, et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report. Lancet [Internet]. 2019 Feb 23 [cited 2021 Mar 3];393(10173):791–846. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30700377>
4. Soares MI, Camelo SHH, Resck ZMR. A técnica de grupo focal na coleta de dados qualitativos: relato de experiência. REME: Rev Mineira Enferm. 2016;20(942):1–5. DOI: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20160012>
5. Teixeira E, Nascimento MHM. Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais. Porto Alegre: Moriá; 2020.

DESCRITORES: Enfermagem do Trabalho, Promoção da saúde, Tecnologia Educacional.

SUBMETIDO POR: 5582021-Rafael Gué Martini em 31/08/2023 15:09

GUIA PARA ORIENTAR OS CUIDADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO NA PELE PERIESTOMA DE ADULTOS COM ESTOMIA INTESTINAL E URINÁRIA

5582021
Código resumo

30/08/2023 17:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAEL GUÉ MARTINI

TODOS OS AUTORES

RAFAEL GUÉ MARTINI | rafael.martini@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UDESC)
ANGELA BRUNA LUCHESE SARI | angela.sari@edu.udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UDESC)
EDLAMAR KÁTIA ADAMY | edlamar.adamy@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UDESC)
DIONE SEABRA DE CARVALHO | diseabra10@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (UEPA)
ANA GRACINDA IGNÁCIO DA SILVA | anagracinda08@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (UEPA)

RESUMO

Introdução: Complicações cutâneas periestomais afetam cerca de 75% dos pacientes submetidos a cirurgias de estomia intestinal e urinária. Estratégias assistenciais são cruciais, demandando tecnologias educativas que facilitem a tomada de decisões cientificamente embasadas no momento da consulta do enfermeiro. **Objetivo:** Atualizar e validar um guia para prevenir e tratar lesões na pele periestoma em adultos com estomias intestinais e urinárias. **Método:** Estudo de abordagem metodológica organizado em quatro fases: exploratória, desenvolvimento, validação e publicização. Um guia inicial de 2014, que não chegou a ser registrado e divulgado, foi identificado e atualizado na fase de desenvolvimento, com base em uma revisão narrativa de literatura (de 2013 a 2022) realizada na fase exploratória. Na revisão não foram identificados materiais acadêmicos educativos que orientem o tratamento da pele periestoma. Após a atualização do conteúdo e o desenvolvimento do guia como material didático, este foi submetido para validação: de conteúdo, por enfermeiras estomaterapeutas; de aparência, por designers gráficos; e semântica, com o público-alvo (pessoas com estomia e enfermeiras) - para posterior publicização. **Resultado:** O guia original, formatado no editor de texto Word, composto por elementos textuais e imagens selecionadas ou produzidas pela primeira autora, cresceu de 23 para 32 páginas após revisão de conteúdo e editoração com designer profissional. As melhorias incluíram a criação de uma identidade visual, imagens com qualidade superior (adequadas à impressão), informações atualizadas sobre equipamentos coletores, inclusão de outras formas de lesões periestomais, orientações nutricionais, links para aprofundamento e referências bibliográficas. A atualização refletiu avanços científicos e tecnológicos da enfermagem para o autocuidado e tratamento da pele periestoma. Os cuidados para a prevenção das complicações na pele periestoma devem iniciar na avaliação do paciente, incluir uso de ferramentas de trabalho na Consulta do Enfermeiro e culminar com a escolha correta de equipamentos e acessórios, o que tem se tornado um desafio em meio a falta de padronização e de métodos para o cuidado. **Conclusão:** Após a validação, o guia será registrado e divulgado em formato impresso e versão digital. Servirá como conteúdo educacional de apoio para enfermeiros padronizarem

cuidados e intervirem precocemente em intercorrências periestomais. A linguagem acessível permitirá também a distribuição aos pacientes no momento pré e pós-cirurgia, em unidades de Atenção Primária à Saúde e grupos de apoio. Implicações para a Saúde e Enfermagem: Esse estudo supre uma carência na área da saúde. As ações de prevenção e o reconhecimento precoce das complicações cutâneas otimizam tratamentos, promovendo qualidade de vida e economia nos recursos públicos e privados necessários ao atendimento de pacientes com estomia intestinal e urinária.

REFERÊNCIAS

LACEY, Valentine. Importance of peristomal skin protection. *Journal of Community Nursing*, v. 36, n. 2, p. 44–50, 2022. Disponível em: <https://search-ebscohost-com.ez74.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=156307640&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 25 mar. 2023.

CARVALHO, Dione Seabra de et al. Elaboração de uma tecnologia educativa para pacientes estomizados: cuidados com a pele periestoma. *Rev. Brás. Enferm.*, v. 2, p. 427-434, abr. 2019. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0024>. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672019000300427&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 25 maio 2023.

BURCH, Jennie et al. Keep it simple: peristomal skin health, quality of life and wellbeing. *British Journal of Nursing*, v. 30, p. 5-24, 2021. DOI: <https://doi.org/10.12968/bjon.2021.30.Sup6.1>. Available from: <https://www.magonlinelibrary.com/doi/abs/10.12968/bjon.2021.30.Sup6.1>, accessed: 20 april, 2023.

COLWELL, Janice C.; McNICHOL, Laurie; BOARINI, Alegria. América do Norte Feridas, ostomia e continência e terapia enterostomal: Enfermeiros Prática atual de cuidados com ostomia relacionados a problemas de pele periestomal. *Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing*, v. 44, nº3, p 257-261, 2017. DOI: 10.1097/WON.0000000000000324. Disponível em: https://journals.lww.com/jwocnonline/fulltext/2017/05000/north_america_wound,_ostomy,_and_continence_and.9.aspx. Acesso em: 17 dez. 2022.

DESCRITORES: Estomia; Tecnologia Educacional; Cuidados de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 5582021-Rafael Gué Martini em 30/08/2023 17:50

TEORIA DO RISCO DE PADRÃO GLICÊMICO DESEQUILIBRADO

2774582
Código resumo

30/07/2023 20:19
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES

TODOS OS AUTORES

RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES | pitalopes_rafael@outlook.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO | marcosantoniogbrandao@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

RESUMO Objetivo: Descrever uma teoria para o diagnóstico de enfermagem Risco de padrão glicêmico desequilibrado baseado no Modelo de Adaptação de Roy. Métodos: Estudo teórico, que utilizou a proposta de processo geral de pesquisa de Holton e Lowe na implementação do Método Geral de Construção de Teoria em Disciplinas Aplicadas de Dubin. Resultados: Articularam-se os componentes da análise de construto com o Modelo de Adaptação de Roy a fim de elaborar uma teoria descritiva e explicativa do Risco de Padrão Glicêmico Desequilibrado. Um modelo causal foi proposto. Conclusão: A teoria avança na construção da ciência de enfermagem, contribuindo especificamente na identificação de fenômenos da prática assistencial de enfermagem com o foco na glicemia.

DESCRIPTORES: Teoria de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Diabetes Mellitus; Hipoglicemia; Hiperglicemia; Formação de Conceito.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Global report on diabetes. WhoInt [Internet]. 2016; Available from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/204871>
2. Cho NH, Shaw JE, Karuranga S, Huang Y, da Rocha Fernandes JD, Ohlrogge AW, et al. IDF Diabetes Atlas: Global estimates of diabetes prevalence for 2017 and projections for 2045. Diabetes Research and Clinical Practice. 2018 Apr;138:271–81.
3. An Effective Model of Diabetes Care and Education: Revising the AADE7 Self-Care Behaviors®. The Diabetes Educator. 2020 Jan 12;014572171989490.X
4. Adu MD, Malabu UH, Malau-Aduli AEO, Malau-Aduli BS. Enablers and barriers to effective diabetes self-management: A multi-national investigation. Rodda S, editor. PLOS ONE [Internet]. 2019 Jun 5;14(6):e0217771. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6550406/>
5. International Diabetes Federation. Diabetes Atlas—Eight Edition. Available from: file:///C:/Users/jc447532/Downloads/IDF_DA_8e-EN-final.pdf. Accessed on 5 Jul 2018.
6. Monnier L, Colette C, Owens D. The glycemic triumvirate and diabetic complications: Is the whole greater than the sum of its component parts? Diabetes Research and Clinical Practice. 2012 Mar;95(3):303–11.
7. McCoy RG, Lipska KJ, Herrin J, Jeffery MM, Krumholz HM, Shah ND. Hospital Readmissions among Commercially Insured and Medicare Advantage Beneficiaries with Diabetes and the Impact of Severe Hypoglycemic and Hyperglycemic Events. Journal of General Internal Medicine. 2017 Jul 6;32(10):1097–105.

8. Lopes ROP, Santos J de C, Oliveira HC de, Campos JF, Primo CC, Lopes CT, et al. Risk for Imbalanced Blood Glucose Pattern: Construct Analysis and Nursing Diagnosis Proposal. *Clinical Nursing Research*. 2022 Feb 1;105477382110733.
9. Lindsey AM. Identification and labeling of human responses. *Journal of Professional Nursing*. 1990 May;6(3):143–50.
10. Brandão, Marcos Antônio Gomes et al. Nursing theories in the conceptual expansion of good practices in nursing. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2019, v. 72, n. 2 [Acessado 4 Maio 2022], pp. 577-581. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0395>>. Epub 18 Abr 2019. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0395>.
11. Herdman, T. H., Kamitsuru, S. & Lopes, C. T. (2021). *NANDA International nursing diagnoses: definitions & classification, 2021-2023 (12th ed.)*. Thieme Medical Publishers. . <https://doi.org/10.1055/b000000515>
12. Holton EF, Lowe JS. Toward a General Research Process for Using Dubin's Theory Building Model. *Human Resource Development Review*. 2007 Sep;6(3):297–320.
13. Dubin, R. *Theory building (Rev. ed.)*. 1978. New York: The Free Press.
14. Jaccard J, Jacoby J. *Theory construction and model-building skills : a practical guide for social scientists*. New York: The Guilford Press; 2020.
15. Fearon-Lynch JA, Stover CM. A Middle-Range Theory for Diabetes Self-management Mastery. *Advances in Nursing Science*. 2015;38(4):330–46.
16. Whitemore R, Roy SC. Adapting to Diabetes Mellitus: A Theory Synthesis. *Nursing Science Quarterly*. 2002 Oct;15(4):311–7.
17. Papachristoforou E, Lambadiari V, Maratou E, Makrilakis K. Association of Glycemic Indices (Hyperglycemia, Glucose Variability, and Hypoglycemia) with Oxidative Stress and Diabetic Complications. Sardou C, editor. *Journal of Diabetes Research*. 2020 Oct 12;2020:1–17.
18. Kianmehr H, Zhang P, Luo J, Guo J, Pavkov ME, Bullard KM, et al. Potential Gains in Life Expectancy Associated With Achieving Treatment Goals in US Adults With Type 2 Diabetes. *JAMA Network Open*. 2022 Apr 18;5(4):e227705.
19. Dong G, Qu L, Gong X, Pang B, Yan W, Wei J. Effect of Social Factors and the Natural Environment on the Etiology and Pathogenesis of Diabetes Mellitus. *International Journal of Endocrinology*. 2019 Jun 25;2019:1–7.
20. Lopes MVO, Silva VM. Métodos avançados de validação de diagnósticos de enfermagem. In: *NANDA International Inc.; Herdman TH, organizador. PRONANDA: programa de atualização em diagnósticos de enfermagem – conceitos básicos*. Porto Alegre: Artmed / Panamericana. 87-132. 2016.
21. Pickett S, Peters RM, Jarosz PA. Toward a middle-range theory of weight management. *Nurs Sci Q*[Internet]. 2014[cited 2022 Jun 07];27(3):242-7. Available from: <http://nsq.sagepub.com/content/27/3/242.long> 22.
22. Reimer AP, Moore SM. Flight nursing expertise: towards a middlerange theory. *J Adv Nurs*[Internet]. 2010[cited 2022 Jun 07];66(5):1183–92. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.2010.05269.x/epdf>
23. Rosa LM, Sebold LF, Arzuaga MA, Santos VEP, Radünz V. Referenciais de Enfermagem e produção do conhecimento científico. Ver *Enferm UERJ*[Internet]. 2010 [cited 2022 Jun 07];18(1):120-5. Available from: <http://www.facenf.uerj.br%2Fv18n1%2Fv18n1a21.pdf>

DESCRIPTORES: Teoria de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Diabetes Mellitus; Hipoglicemia; Hiperglicemia; Formação de Conceito.

SUBMETIDO POR: 2774582-Rafael Oliveira Pitta Lopes em 30/07/2023 20:19

INFLUÊNCIA DO PORTE POPULACIONAL NA GESTÃO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA APS DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

7386152
Código resumo

30/07/2023 17:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA DEHARO CURVELO

TODOS OS AUTORES

RAFAELA DEHARO CURVELO | rafaeladeharo@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - UFSCar

ANA PAULA DE VECHI CORRÊA | paulavechi@yahoo.com.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - UFSCar

ISABEL MARÍA LÓPEZ MEDINA | imlopez@ujaen.es | Universidad de Jaén | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidad de Jaén

CARMEN ÁLVAREZ NIETO | calvarez@ujaen.es | Universidad de Jaén | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidad de Jaén

SÍLVIA CARLA DA SILVA ANDRÉ UEHARA | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - UFSCar

RESUMO

Introdução: Com o avanço da pandemia de Covid-19, verificou-se que fatores socioeconômicos, clima, densidade populacional e acesso a recursos de saúde contribuíram para a disseminação do vírus SARS-CoV-2¹. No Brasil, além desses fatores, as disparidades regionais influenciaram na ocorrência da doença, apresentando maior incidência e mortalidade nos municípios com mais de 500 mil habitantes^{2,3}. **Objetivo:** Comparar a organização da Atenção Primária à Saúde (APS) na assistência às pessoas com suspeita e/ou diagnóstico de Covid-19, segundo porte populacional. **Método:** Trata-se de um estudo transversal analítico, realizado com 1134 gestores municipais de saúde do Brasil. Os dados foram coletados por meio de um questionário autorrespondido pelo Google Forms, entre setembro de 2021 e setembro de 2022. Os portes populacionais foram classificados de 1 a 7, com população municipal variando de 5 mil a acima de 500 mil, conforme classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para estimar as razões de prevalência foi utilizado o modelo de regressão de Poisson com efeito aleatório e adotou-se um nível de significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UFSCar. **Resultados:** Nas comparações dos municípios por porte populacional verificou-se que a adaptação dos serviços da APS para o enfrentamento da Covid-19 foi 7% menos prevalente em municípios de porte 3 ou 4 quando comparados aos municípios de porte 5, 6 ou 7 ($p < 0,01$). A prevalência da reestruturação do fluxo de atendimento da APS foi 6% menor em municípios de porte 1 ou 2 ($p = 0,01$) e 5% menor em municípios de porte 3 ou 4 ($p = 0,03$), quando comparados aos de porte 5, 6 ou 7. Já as adequações da estrutura física dos serviços da APS para atender casos suspeitos/confirmados de Covid-19, a prevalência foi 18% maior ($p < 0,01$) em municípios de porte 1 ou 2 do que nos de porte 3 ou 4. **Conclusões:** Municípios brasileiros com maior porte populacional demonstraram maior adaptação e reestruturação dos serviços e fluxos de atendimento da APS durante a pandemia de Covid-19, porém, municípios de menor porte mostraram como principal estratégia as adequações de estrutura física das unidades existentes. Este fato evidencia que o porte populacional influenciou na capacidade técnica e administrativa da gestão municipal em resposta à pandemia. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados deste estudo têm influência na formulação de políticas públicas e estratégias para

enfrentar emergências sanitárias, permitindo aos gestores de saúde identificar as necessidades particulares de cada município e direcionar os recursos necessários, de acordo com as características locais. A pesquisa, também, pode promover o compartilhamento de conhecimentos entre municípios, a fim de melhorar o manejo de situações de emergência sanitária em todo o país.

REFERÊNCIAS

1. Assunção NM, Corrêa APV, Uehara SCSA. Saúde ambiental e Covid-19 no contexto da enfermagem da atenção primária: scoping review. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 2022 [cited 2023 Jul 30];96(39). Available from: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17247>
2. Demenech LM, Dumith S de C, Vieira MECD, Neiva-Silva L. Desigualdade econômica e risco de infecção e morte por COVID-19 no Brasil. Rev bras epidemiol [Internet]. 2020 [cited 2023 Jul 30];23. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/fm3gkNqTH9XS9nBfqGwgfG/#>
3. Silva GDM, Souza AA, Castro MSM, Miranda WD, Jardim LL, Sousa RP. Influência da desigualdade socioeconômica na distribuição das internações e dos óbitos por covid-19 em municípios brasileiros, 2020: um estudo ecológico. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2023 [cited 2023 Jul 30];32(1). Available from: <https://www.scielo.br/j/ress/a/9YkfnjkbFZkSbpn3fcmhfSH/abstract/?lang=pt#>

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Gestão em Saúde; Pandemia COVID-19.

SUBMETIDO POR: 6955254-Rafaela Deharo Curvelo em 30/07/2023 17:14

APRENDIZAGEM DE LIBRAS EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM: POSSIBILIDADES PARA O HOJE E O AMANHÃ

8824708
Código resumo

16/09/2023 22:09
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA FONTES DE QUEIROGA PAULO

TODOS OS AUTORES

RAFAELA FONTES DE QUEIROGA PAULO | rafaelfontes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | graduanda

PATRICIA SALLES DAMASCENO DE MATOS | psalles@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutoranda

GILDETE DA SILVA AMORIM MENDES FRANCISCO | gildeteamorim@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Doutora em ciências e biotecnologia, docente do departamento de letra clássicas e vernáculas do Instituto de letras, instituto de saúde coletiva da Universidade Federal Fluminense (UFF)

TALLITA MELLO DELPHINO | tallitamell@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Especialista em Enfermagem Gerontológica. Especialista em Enfermagem em Clínica Cirúrgica. Professora Adjunta do Departamento Médico-Cirúrgico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

RESUMO

Introdução: O SUS está pautado na universalidade para oferta de atendimento e isso inclui os usuários com deficiência auditiva que merecem ter a efetividade desse direito através de uma comunicação adequada. Sendo assim, ao que se refere aos profissionais da saúde, é especialmente importante o ensino da língua brasileira de sinais (LIBRAS) para a prestação de um melhor atendimento. Este estudo faz reflexões acerca da vivência do acadêmico de enfermagem com a disciplina optativa 'Libras em Saúde' e com vistas às perspectivas futuras como profissional de saúde. **Objetivo:** Refletir sobre o ensino de LIBRAS em saúde para acadêmicos de enfermagem durante simulações realísticas de consultas com usuários surdos. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, tipo análise reflexiva a partir da aproximação com estudos sobre a garantia de direitos na assistência de saúde aos surdos e experiências discentes suscitadas nessa temática. **Resultados:** A experiência nas aulas é vivida por acadêmicos de diversos cursos da área da saúde como enfermagem, medicina, nutrição e farmácia que acompanham as ministrações por uma docente ouvinte com fluência em Libras. As simulações realísticas de consultas com surdos na avaliação final são realizadas pelos acadêmicos, onde são feitos anamnese, exame físico e aplicação de escalas. Além disso, o aluno tem a oportunidade de se envolver na discussão interprofissional, o que promove um olhar integral garantindo o acesso de informações durante sua graduação e promovendo a garantia de direitos por parte da comunidade surda. **Conclusão:** A vivência das atividades realizadas durante as aulas em libras permitiu aos acadêmicos de enfermagem, aproximação com os conceitos básicos específicos em libras em saúde, o que favoreceu a diversidade, inclusão social, direito linguístico, conhecimento, pensamento crítico e acessibilidade, não só para o cidadão e enquanto paciente. Todavia, devemos ampliar essa comunicação para todas as etapas do S.A.E, garantindo o letramento em saúde para essa clientela, desde os cuidados na atenção primária até as estratégias de recuperação de saúde. **Implicações para Enfermagem:** Incentivo na faculdade, como outro profissional, trabalhar as necessidades de acordo com processos efetivos de atendimento. Valorização do enfermeiro quanto à comunicação, principal elo entre os pacientes surdos. Favorecer a promoção e ampliação do direito linguístico do paciente surdo.

REFERÊNCIAS

Iles B, Oliveira de T, Santos R, Lemos J, EDUFPI. Manual de libras para ciências: a célula e o corpo humano. Teresina; 2019

Lacerda C, Santos LF dos, Caetano JF..In: GÓES, A. M. et al. Língua brasileira de sinais. Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos. In: GÓES. São Paulo: UAB-UFSCar, 2011.

Brasil. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002.

de Freitas C , Delou C , Amorim G , Teixeira E and Castro H (2017) Sign Language Interpreters: Perception Analysis about Working with Deaf Students in a Federal Institute of Education, Science and Technology in the Northern Region of Brazil. Creative Education, 8, 657-665

DESCRITORES: Língua de sinais, Pessoas com deficiência auditiva, Aprendizagem em Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 8824708-Rafaela Fontes de Queiroga Paulo em 16/09/2023 22:09

ESTUDO DE CASO DO SERVIÇO DE MATERNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

7952789
Código resumo

17/09/2023 23:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA FONTES DE QUEIROGA PAULO

TODOS OS AUTORES

RAFAELA FONTES DE QUEIROGA PAULO | rafaelfontes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | graduanda

PATRICIA SALLES DAMASCENO DE MATOS | psalles@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutoranda

CLAUDIA MARIA MESSIAS | cmessias@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora - Professora adjunta

RAPHAEL DE SOUZA MEDINA CARDOSO | raphaelmedina@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | graduando

MARIA DE FÁTIMA PEIXOTO CASIMIRO | mariapeixoto@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | graduanda

RESUMO

Introdução: O puerpério, também denominado de pós-parto, é o período que tem início após a dequitação placentária até a volta do organismo materno às condições pré-gravídicas, passíveis de involução. No ciclo gravídico-puerperal, ele corresponde ao período de maior vulnerabilidade a intercorrências, como: hemorragias, infecções, complicações mamárias da lactação e depressão puerperal. Por essa razão, a equipe de saúde deve estar atenta e disponível para perceber e atender as necessidades que a paciente apresenta. **Objetivos:** Apresentar o processo de enfermagem no trabalho realizado em um Hospital Universitário, com o propósito de definir os Diagnósticos de Enfermagem e fatores relacionados de acordo com a classificação CIPE; estimar os resultados e identificar intervenções de enfermagem para o tratamento dos diagnósticos encontrados e elaboração de planos de cuidados frente a promoção e educação em saúde. **Método:** Estudo de caso, qualitativo, observacional e descritivo relatando situações saúde-doença conectando-as com variáveis referentes à pessoa, lugar e tempo. Esse tipo de metodologia permite um detalhado relato do perfil de determinado paciente, buscando abordar sua trajetória e investigar seu histórico. **Resultado:** O caso relatado e os conceitos apresentados trazem à luz a discussão sobre o caso clínico relacionado à saúde da mulher e suas principais patologias: Hipertensão gestacional e sífilis: Traçando seis diagnósticos, com destaque para pré-eclâmpsia e teste rápido treponêmico na puérpera: Reagente, associado a cicatriz sorológica. Tendo como algumas das intervenções: Monitorar a pressão arterial, orientar sobre uso de alimentos hipossódicos e dieta equilibrada; e orientar sobre medidas preventivas para evitar reincidência. Evidenciando a importância da intervenção de enfermagem para a promoção da saúde da puérpera e sobre o papel preponderante do enfermeiro nesse processo. **Conclusão:** A inserção do método de estudo de caso clínico realizada no ensino contribui para a aprendizagem e amplia o conhecimento sobre o conteúdo abordado, além de estimular a capacidade de tomada de decisão, trabalho em grupo e pensamento crítico. **Implicações de enfermagem:** Avaliação de diagnósticos e intervenções de enfermagem, onde será possível elaborar junto com a sua equipe um plano de cuidados bem organizado. Compreensão da atuação do enfermeiro na assistência à puérpera como agente educador e de apoio, haja vista que são diversos os

casos de mulheres que não recebem a devida orientação e compreensão por parte da família e de outros profissionais ao longo do processo.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.
- Bortolotto MR. Testa C. Intercorrências Clínicas – Cardiopatia. Protocolos assistenciais: clínica obstétrica -.5. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2016. p. 181-196.
- Lima JVF, Guedes MVC, Silva LF, Freitas MC, Fialho AVM. Utilidade da teoria do conforto para o cuidado clínico de enfermagem à puérpera: análise crítica. Rev Gaúcha. Enferm. 2016 dez;37(4):e65022.
- Ministério da Saúde. Síndromes Hipertensivas da Gravidez. In; Manual Técnico de Gestão de Alto Risco. 5.ed. Serie A: Normas e manuais técnicos. 2012
- Prigol AP, Baruffi LM,. O papel do enfermeiro no cuidado à puérpera. Rev Enferm UFSM, Santa Maria, v.7, n.1, p. 1-8, Jan/Fev 2017.

DESCRITORES: Puérpera, Diagnóstico de Enfermagem, Papel do Enfermeiro

SUBMETIDO POR: 8824708-Rafaela Fontes de Queiroga Paulo em 17/09/2023 23:02

VIOÊNCIA CONTRA PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES: ESTUDO COMPARATIVO EM DOIS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA

9134834
Código resumo

31/07/2023 16:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELLA QUEIROGA SOUTO

TODOS OS AUTORES

RAFAELLA QUEIROGA SOUTO | rqs@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFPB

JEFFERSON DA SILVA SOARES | jefferson.soares2@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPB

JIOVANA DE SOUZA SANTOS | jiovana_santos@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIPÊ

GLEICY KARINE NASCIMENTO DE ARAÚJO-MONTEIRO | gleicy.kna@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Introdução: crescimento da população idosa mundial é uma realidade que tem permanecido e se intensificado. O avanço da idade traz consigo o decréscimo de processos bioquímicos, os quais resultam na diminuição progressiva de capacidades físicas e cognitivas. Essas condições relacionam-se à maior vulnerabilidade ao idoso, o que demanda mais cuidados. Percebe-se que a maioria dos indivíduos à medida que envelhecem têm menos estímulos a cuidar da saúde tornando-os mais fragilizados, o que oportuniza a perpetração da violência. **Objetivo:** Identificar os aspectos sociodemográficos de pessoas idosas em situação de violência em dois municípios da Paraíba. **Método:** Este estudo é um estudo analítico quantitativo de natureza multicêntrica, realizado em dois hospitais universitários na Paraíba, Brasil. A coleta de dados ocorreu entre julho de 2019 e fevereiro de 2020, com uma amostra de 323 idosos. Foram utilizados critérios de inclusão para a seleção dos participantes, excluindo aqueles em estágio terminal, com dificuldade de comunicação, condições clínicas que impedissem a participação e com déficit cognitivo grave. Aplicou-se dois instrumentos de coleta, Brazil Old Age Schedule, para caracterização da amostra; e a Conflicts Tactics Scales Form R. Para a classificação da violência, os itens de agressão verbal avaliam a violência psicológica e a violência física maior compreendem os itens mais graves do instrumento. Os dados foram analisados estatisticamente e o nível de significância adotado foi de 5%. Este estudo faz parte de um projeto maior sobre a Enfermagem Forense no cuidado ao idoso hospitalizado. **Resultados:** Na amostra foi composta 60,7% pelo sexo feminino, com faixa etária entre 60 e 93 anos ($70,8 \pm 7,7$). Prevalenceu a violência entre as pessoas idosas do sexo feminino (55,1%), com idade entre 60 e 70 anos (58,2%), que sabiam ler e escrever (56,2%), com mais de 3 anos de estudo (56,9%), sem companheiro (56,8%), que não moravam sozinhas (60,0%), com mais de 3 comorbidades (72,7%), que realizam trabalho remunerado (60,0%), com renda superior a 1 salário mínimo (59,6%). Salienta-se à associação estatisticamente significativa entre violência física e renda acima de 1 salário mínimo. Ademais, as pessoas do sexo feminino, que sabem ler e escrever, que não trabalham e tem renda até 1 salário mínimo, são o mais afetado com relação a violência física, psicológica e quando ocorre ambas simultaneamente. **Conclusão:** O estudo demonstra que a violência prevalece entre as pessoas do sexo feminino, com idade de 60 a 70 anos, que sabem ler e escrever, não trabalham e têm renda até 1

salário mínimo foram as mais afetadas com relação à violência física, psicológica e quando ocorrem ambas simultaneamente. Além disso, observou-se uma associação estatisticamente significativa entre violência física e renda acima de 1 salário mínimo. Esses achados destacam a necessidade rastreio da violência contra pessoas idosas atendendo-se a vulnerabilidade socioeconômica.

REFERÊNCIAS

- HASSELMANN, M. H.; REICHENHEIM, M. E. Adaptação transcultural da versão em português da Conflict Tactics Scales Form R (CTS-1), usada para aferir violência no casal: equivalências semântica e de mensuração. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 19, n. 4, p. 1083–1093, ago. 2003.
- MACHADO, J. L. et al. Relato de experiência em um grupo de convivência de idosos: caderneta de saúde do idoso como instrumento de diagnóstico multidimensional. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 10, p. e201111032610, 27 jul. 2022.
- RIBEIRO, M. D. N. D. S. et al. Evidências científicas da prática da violência contra a pessoa idosa: revisão integrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, p. eAPE00403, 29 jun. 2021.
- SANTOS, M. A. B. D. et al. Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2153–2175, jun. 2020.
- SÉTLIK, C. M. et al. Relação entre fragilidade física e síndromes geriátricas em idosos da assistência ambulatorial. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, p. eAPE01797, 18 out. 2022.
- VERAS, R. P, Dutra S. Perfil do idoso brasileiro: questionário BOAS. Rio de Janeiro: UNATI; 2008.

DESCRITORES: Violência, Saúde da pessoa idosa, Enfermagem Forense

SUBMETIDO POR: 9134834-RAFAELLA QUEIROGA SOUTO em 31/07/2023 16:34

CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA DA SEMIÓTICA: ANÁLISE DE IMAGENS DISPONÍVEIS NA WEB

4474667
Código resumo

31/07/2023 21:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAISSA DRIELY LOPES MENDONÇA

TODOS OS AUTORES

RAISSA DRIELY LOPES MENDONÇA | rdrielly@estudante.unisa.br | Hospital Geral do Grajaú | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

JULIANA GUIARDI PEREIRA | jguisardi@prof.unisa.br | Universidade Santo Amaro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Faculdade de Medicina

JOÃO HENRIQUE DE MORAIS RIBEIRO | jhribeiro@prof.unisa.br | Universidade Santo Amaro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor da Faculdade de Enfermagem

RESUMO

INTRODUÇÃO: A comunicação existe desde a pré-história através das pinturas rupestres feitas pelos homens das cavernas, por meio das quais eles contavam suas histórias, cotidiano, caçadas, animais da época, armas utilizadas e grupos em que conviviam¹. Com o advento da tecnologia e a internet, a possibilidade de acesso à imagens e outras mídias é feita em instantes e, quando pesquisamos cuidados paliativos (CP) são inúmeras as imagens que retornam dessa busca. Sendo assim, analisar as imagens disponíveis na Web acerca de CP nos permite identificar como o tema vem sendo abordado por meio desta ferramenta, os tabus que o envolvem e quem são as pessoas envolvidas neste momento, representadas nas imagens. **OBJETIVO:** descrever e analisar as imagens sobre CP disponíveis na internet na perspectiva da Semiótica. **MÉTODO:** estudo de abordagem qualitativa que utilizou a Semiótica como referencial teórico e metodológico para análise de imagens^{2,3}. A coleta das imagens foi realizada entre fevereiro de 2023 utilizando a palavra-chave “cuidado paliativo” no portal de imagens do Google. Diante do grande número de imagens recuperadas, considerou-se para seleção apenas àquelas divulgadas no último ano. As imagens foram selecionadas aleatoriamente considerando o primeiro impacto gerado nos pesquisadores, ou seja, a primeiridade proposta por Pierce. Em seguida, elegeu-se as sete primeiras imagens como corpus para a análise. Para cada imagem analisada foi confeccionada quadros explicativos e ao final, uma síntese do conteúdo das mesmas. **RESULTADOS:** o CP é visto como cuidado direcionado às pessoas com câncer e idosos enfatizando o contexto hospitalar. É perceptível através dos signos, que os profissionais de saúde são mediadores entre as patologias e a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares. De alguma maneira, a presença e a proximidade dos profissionais nas imagens demonstram o apoio, as orientações e o conforto para todos os envolvidos. O contexto envolvido por borboletas, em uma das imagens, simboliza as radicais transformações ao longo da vida e à possibilidade de perceber a morte como renovação⁴. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho apresentou a análise de imagens disponíveis na web sobre CP através da Semiótica Peirceana o que permitiu a identificação de que esses cuidados ainda são direcionados a públicos específicos como portadores de câncer, idosos no contexto hospitalar. É importante destacar a necessidade de rever os paradigmas que cercam os CP visto que eles são direcionados a todos os casos em que a cura não é mais possível.

REFERÊNCIAS

1. GROBEL, Maria Cecília Blumer; TELLES, Virgínia Lúcia Camargo Nardy. Da Comunicação visual pré-histórica ao desenvolvimento da linguagem escrita, e, a evolução da autenticidade documentoscópica. Disponível em: https://oswaldocruz.br/revista_academica/content/pdf/Maria%20Cec%C3%ADlia%20Blumer%20Grobel.pdf. Acesso em: 31 jul. 2023.
2. PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 2005.
3. SANTAELLA, Lúcia. O QUE É SEMIÓTICA. São Paulo: Brasiliense, 2005. 80 p.
4. SILVA NETO, P. K.; BOAVENTURA, J. R.; PESSALACIA, J. D. R.; MARINHO, M. R.; SANTOS, F. R. D. Cuidados paliativos nas mídias sociais: revisão integrativa de literatura. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, v. 14, n. 4, 2020. DOI: 10.29397/reciis.v14i4.2056 Acesso em: 31 jul. 2023.

DESCRITORES: Pesquisa Qualitativa; Pesquisa Qualitativa; Enfermagem

SUBMETIDO POR: 6988901-João Henrique de Moraes Ribeiro em 31/07/2023 21:46

FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

9999007
Código resumo

12/09/2023 11:06
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: RAÍSSA MILLENA SILVA FLORENCIO

TODOS OS AUTORES

RAÍSSA MILLENA SILVA FLORENCIO | raissaflorencio@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPA ABEN PA

ALINE MACEDO DE QUEIROZ | alinemacedo@ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPA ABEN PA

LEONARDO DE PAULA VIEIRA MARTINEZ | leonardo.martinez@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFPA ABEN PA

RAYANE DE CASTRO CONTE LARANJEIRA | rayane.conte@gmail.com | Universidade Federal do Pará | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFPA ABEN PA

SILVIA NAYARA LEAL TEIXEIRA | silvialeal@ufpa.br | Universidade Federal do Pará | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFPA ABEN PA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) foi condição sine qua non para a Reforma Psiquiátrica Brasileira, legalizada na Lei 10.216 de 2001. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação em Enfermagem devem considerar as competências, habilidades e os conteúdos que atendam ao novo paradigma da assistência em Saúde Mental (SM). **OBJETIVO:** Analisar a formação de enfermagem em SM nos cursos de graduação em enfermagem oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES). **MÉTODO:** Estudo exploratório descritivo, abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu no Portal e-MEC e buscou as IES de uma capital do Norte do País. Ao acessar as plataformas digitais das 21 IES registradas e buscar os PPC, 08 apresentavam o mesmo. Destas, 3 disponibilizaram na íntegra os quais foram utilizados na análise pelos seus desenhos curriculares, atividades curriculares (AC) direcionadas a Saúde Mental e ementas. Realizou-se a análise de conteúdo de Bardin, e os resultados foram organizados e apresentados de acordo quantitativo de AC oferecidas vinculadas a SM, período ofertado e carga horária; além de duas categorias: Congruências com a PNSM e Lacunas no processo formativo. **RESULTADOS:** Na estruturação curricular as AC eram distribuídas entre o 3º e 8º períodos, de duas a três AC por IES, e carga horária de 40h a 120h cada, todas com atividade teórica, e algumas com prática e extensão. Ao analisar as ementas das atividades observou-se as Congruências com a PNSM, como a similaridades das bases teóricas, principalmente o referencial teórico de Paulo Freire e a proposta de uma formação crítico-reflexiva e libertadora, com atenção ao contexto histórico e sociocultural, e compreensão do processo saúde-doença com ênfase na pessoa que detém direitos e necessita de assistência humanizada; Como objeto, as AC expõem a inserção do aluno na RAPS, mediante a compreensão do paradigma biopsicossocial de modo integral com base na reinserção social da pessoa em sofrimento psíquico, coerente com a PNSM que orienta uma assistência organizada em uma rede de serviços com base comunitária. Nas Lacunas no processo formativo, nota-se a baixa carga horária de atividade prática em 02 IES o que impacta na inserção do estudante na RAPS, assim como a oferta das AC em períodos mais avançados do curso que pode acarretar em uma dificuldade para o aluno transversalizar o conhecimento. **CONCLUSÃO:** Observou-se a necessidade de revisão das atividades oferecidas nas AC de modo a contemplar a inserção do estudante na prática/na RAPS e facilitar a

compreensão do mesmo sobre a transversalização da SM e do paradigma psicossocial conforme a PNSM. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O estudo possibilita os envolvidos no processo formativo a repensar o mesmo para contribuir com a formação de enfermagem em SM em consonância a PNSM através de revisões dos PPC e sua implementação em prol de ofertar um cuidado integral em rede com base na reinserção social da pessoa em sofrimento.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial Eletrônico. 2001 Abr 09, p.2.
2. GUIMARÃES, Ana Carolina Ametlla; VERAS, André Barciela; DE CARLI, Alessandro Diogo. Cuidado em Liberdade, um encontro entre Paulo Freire e a reforma psiquiátrica. Revista Psicologia e Saúde, v. 10, n. 1, p. 91-103, 2018.
3. Brasil. Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Ministério da Saúde. [Internet]. 23 dez. 2011 [accessed 30 mai 2023].

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Saúde Mental, Escolas de Enfermagem

SUBMETIDO POR: 9999007-Raíssa Millena Silva Florencio em 12/09/2023 11:06

A COMPREENSÃO AXIOLÓGICA DO ALEITAMENTO MATERNO NO ESPAÇO PRISIONAL

8130812
Código resumo

31/07/2023 23:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL DIAS BOTELHO BORBOREMA

TODOS OS AUTORES

RAQUEL DIAS BOTELHO BORBOREMA | raqueldbb@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal Fluminense

VALDECYR HERDY ALVES | herdyalves@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

MÁRCIA VIEIRA DOS SANTOS | enfa.marcia52@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86

| Universidade Federal Fluminense

TATIANA DO SOCORRO DOS SANTOS CALANDRINI | calandrinitatiana@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Amapá

AUDREY VIDAL PEREIRA | avpereira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

DIEGO PEREIRA RODRIGUES | diego.pereira.rodrigues@gmail.com | Universidade Federal do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Pará

RESUMO

Introdução: A amamentação é de grande relevância para os Objetivos do Desenvolvimento sustentável-2030, por ser uma prática que beneficia a saúde coletiva mundialmente, devendo ser incentivada até os dois anos ou mais. Porém, nas prisões brasileiras, as crianças são desligadas de suas mães em sua maioria aos seis meses. Demonstrando assim, que essa população, que vive em vulnerabilidade, é violentada no direito de amamentar. **Objetivo:** Compreender, a partir da dimensão axiológica de Max Scheler, a percepção valorativa das lactantes acerca da amamentação, quando custodiadas pelo Sistema Penal do Rio de Janeiro. **Métodos:** Pesquisa aprovada CEP UFF nº 3.019.397, realizada de novembro/2020 a maio/2021. Abordagem qualitativa do tipo fenomenológica, referencial teórico: Teoria de Valores de Max Scheler. Participaram desta pesquisa sete lactantes privadas de liberdade. Para análise utilizou-se a análise de conteúdo na modalidade temática de Laurence Bardin. **Resultados:** As categorias desveladas foram: apoio da instituição prisional como valor útil à amamentação, apoio familiar como valor útil para amamentação, valor vínculo como processo de expansão e a lactante como valor de segurança para o bebê. **Conclusão:** Nesse cenário, o estudo conclui que o Sistema Prisional do Estado do Rio de Janeiro, apesar de possuir uma estrutura diferenciada das prisões brasileira, ainda precisa de uma reestruturação para poder ofertar um ambiente que promova ações de promoção, proteção e apoio à amamentação de forma integral, universal e com equidade, por meio de estratégias integradas e correlacionadas com Políticas Públicas Nacionais e Internacionais do Sistema Prisional que protegem de fato e de direito, a amamentação dentro deste espaço. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O enfermeiro traz impacto positivo para a saúde materno infantil no contexto prisional, quando protege, apoia e promove ações em saúde sobre amamentação, reconhecendo e respeitando a mulher como protagonista.

REFERÊNCIAS

Global Breastfeeding Scorecard, 2019: Increasing commitment to breastfeeding through funding and improved policies and programmes Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/326049> acessado em: 04 de julho de 2022.

Guimarães ML; Guedes TG; Lima LS; Moraes SCR; Javorski M; Linhares FMP; Promoção do aleitamento materno no sistema prisional a partir da percepção de nutrizes encarceradas; Texto & contexto enferm - Volume 27, Issue 4, pp. e3030017-e3030017, 2018.

Paynter MJ. Policy and Legal Protection for Breastfeeding and Incarcerated Women in Canada. J Hum Lact. 2018 May;34(2):276-281. doi: 10.1177/0890334418758659. Epub 2018 Mar 27. PMID: 29584521.

SCHULER, M. Da reviravolta dos valores. 2- ed. Petrópolis: Vozes; 2012. 182p.

DESCRITORES: Amamentação. Prisão. Enfermagem

SUBMETIDO POR: 9905986-Raquel Dias Botelho Borborema em 31/07/2023 23:03

A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS ACERCA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM COM O USO DA ULTRASSONOGRAFIA

9905986
Código resumo

31/07/2023 22:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL DIAS BOTELHO BORBOREMA

TODOS OS AUTORES

RAQUEL DIAS BOTELHO BORBOREMA | raqueldbb@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais

VALDECYR HERDY ALVES | herdyalves@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

MÁRCIA VIEIRA DOS SANTOS | enfa.marcia52@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86

| Universidade Federal Fluminense

TATIANA DO SOCORRO DOS SANTOS CALANDRINI | calandrinitatiana@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Amapá

BIANCA DARGAM GOMES VIEIRA | biadargam@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658

| Universidade Federal Fluminense

DIEGO PEREIRA RODRIGUES | diego.pereira.rodrigues@gmail.com | Universidade Federal do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Pará

RESUMO

Introdução: Na América Latina e Brasil, ainda não foram atingidas as metas de diminuição de mortalidade materna e neonatal estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, evidenciando que o acompanhamento pré-natal enfrenta dificuldades complexas e persistentes, as quais podem impactar nos resultados obstétricos. Dessa forma, o pré-natal qualificado é essencial para a saúde obstétrica, pois favorece a estratificação de risco e a identificação de complicações relacionadas à gravidez, com tomada de conduta em tempo oportuno e a encaminhamentos oportunos. Nesse contexto, o ultrassom durante a consulta de enfermagem obstétrica é uma tecnologia essencial para o rastreio. **Objetivo:** compreender o uso ultrassonografia durante a consulta de enfermagem sob a percepção de enfermeiras obstétricas. **Métodos:** Estudo descritivo, abordagem metodológica qualitativa, realizada no período de 1º a 4 de dezembro de 2021, em uma maternidade com atendimento 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Participaram da pesquisa dez enfermeiras obstétricas capacitadas e que utilizam a ultrassonografia obstétrica como ferramenta durante a consulta de enfermagem. Realizada entrevista semiestruturada e a análise de dados se deu com a técnica de Análise de Conteúdo Temática de Bardin, com auxílio do Software ATLAS ti. 22. **Resultados:** Emergindo a categoria: inovação da prática da consulta de enfermagem obstétrica com a utilização da ferramenta ultrassonográfica. Por meio das entrevistas foi evidenciado que as enfermeiras obstétricas, devido à demanda reprimida e à necessidade de atender integralmente mães e fetos, sentiram a urgência de inovar na sua abordagem incorporando a ultrassonografia nas consultas de enfermagem obstétrica. Esse avanço na prática visava alcançar maior resolutividade e qualidade no cuidado obstétrico e neonatal. **Conclusão:** Diante das desigualdades relacionadas ao acesso ao exame de ultrassom de rotina no pré-natal pelo SUS, as enfermeiras obstétricas deste estudo tomaram a iniciativa de capacitar-se e oferecer a consulta de enfermagem com a realização da ultrassonografia obstétrica. O uso da ultrassonografia como ferramenta durante a consulta de enfermagem obstétrica representa um avanço na prática profissional

dessas enfermeiras e tem o potencial de garantir acesso igualitário e qualificado às gestantes, resultado em melhores resultados para obstétricos, fortalecendo, assim, a saúde materno-neonatal no país. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A enfermeira obstétrica é imprescindível para atenção obstétrica, ao incorporar a ultrassonografia na consulta de enfermagem, essas profissionais demonstram um papel ativo na melhoria da assistência pré-natal, fornecendo informações essenciais para o cuidado adequado durante a gestação. Essa inovação pode trazer influências na detecção precoce de problemas obstétricos, no acompanhamento do desenvolvimento fetal e na tomada de decisões clínicas.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, R. C. S. et al. A inserção da enfermeira obstétrica no parto e nascimento: obstáculos em um hospital de ensino no Rio de Janeiro. Escola Ana Nery. Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/dn3bd7j5vHK95QVX9D5XpMh/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 17 ago. 2021
- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.
- Åhman A, Edvardsson K, Fagerli TA, Darj E, Holmlund S, Smal R, Mogren I. A much valued tool that also brings ethical dilemmas - a qualitative study of Norwegian midwives experiences and views on the role of obstetric ultrasound. BMC Pregnancy and Childbirth. 2019;19:33.
- Reiso M, Langli B, Sommerseth E, Johannessen A. A qualitative study of the work experiences of midwives performing obstetric ultrasound in Norway. BMC Pregnancy and Childbirth. 2020;20:641.
- VALE E. L. et al. Melhoria da qualidade do cuidado à hipertensão gestacional em terapia intensiva. Av Enferm, Bogotá, v. 38, n. 1, p. 55-65, 2020. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002020000100055. Acesso em: 14 maio 2021.
- MELLO, L.C.F. et al. Rede Cegonha: Percepções de Gestantes de Alto Risco da Região do Médio Vale do Itajaí. Revista Interdisciplinar de estudos em Saúde da UNIARP – RIES, Caçador, v.9, n.1, p. 76-87, 2020.
- GOMES, C. B. et al. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, 28, e20170544, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/3pLDtXNvjLGJWdFFHM3FQbv/?lang=pt#>. Acesso em: 07 set. 2022.

DESCRITORES: Enfermeiras obstétricas. Ultrassonografia. Cuidado pré-natal.

SUBMETIDO POR: 9905986-Raquel Dias Botelho Borborema em 31/07/2023 22:56

PROJETO SORRISO ABERTO: A EQUIDADE NO CONTEXTO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E VISUAL

4561678
Código resumo

16/09/2023 17:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RARYZA LEÃO DA GAMA

TODOS OS AUTORES

RARYZA LEÃO DA GAMA | rary.leao@outlook.com | Unama | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN/PA

CAMILA DE JESUS PRESTES DA CRUZ | camilaprestesbatista@gmail.com | Unama | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN/PA

BIANCA PARACAMPOS BARROS MENDONÇA | biaparacampos@gmail.com | Unama | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN/PA

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, 5% da população é composta por surdos, sendo de total importância que problemáticas como o acesso à saúde por parte desses indivíduos sejam discutidas, analisadas e solucionadas [1]. A principal barreira entre profissionais da Saúde e pacientes surdos, é a comunicação o que pode prejudicar o tratamento desses indivíduos [2]. A saúde bucal é a necessidade não atendida mais comum entre as pessoas com deficiência, principalmente devido às barreiras de comunicação [3] [4]. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde bucal para crianças portadoras de deficiência auditiva e visual na faixa etária de 4 a 9 anos, no Instituto Felipe Smaldone. **MÉTODO:** Este estudo adota uma abordagem descritiva e exploratória, seguindo os preceitos éticos do Conselho Nacional de Saúde conforme definido na Resolução nº 466/12. O projeto foi conduzido na criação de uma cartilha confeccionada pelos autores contendo uma história lúdica protagonizada por Guinho, um personagem fictício. Nessa história, Guinho não apenas narra, mas também ilustra a técnica adequada de escovação, tornando-a acessível a um público mais amplo. Adicionalmente, incluímos um QR code direcionando os leitores para uma versão audiobook, proporcionando a inclusão para crianças com deficiência visual. **RESULTADOS:** O projeto culminou no dia 13 de junho de 2023, com a realização de uma palestra para 40 crianças acompanhadas por seus responsáveis, abordando de forma abrangente o tema da saúde bucal. Uma intérprete traduziu as informações para a linguagem de sinais a fim de enriquecer a compreensão dos participantes. Além disso, um protótipo de uma boca foi introduzido durante a palestra, esse recurso proporcionou uma abordagem prática, permitindo que as crianças explorassem uma representação concreta das estruturas bucais. Foi distribuído um kit contendo a cartilha, creme dental, escova dental, fio dental e giz de cera. As crianças foram orientadas a colocar em prática o que aprenderam, e essa abordagem permitiu que elas aprimorassem seus conhecimentos, reforçando os hábitos saudáveis de higiene bucal. Para completar o ciclo do projeto a cartilha deu a origem a um livro que foi publicado pela Editora Dialética e essa etapa marcou a disseminação mais ampla do trabalho e sua prontidão para um público mais amplo, perpetuando assim o impacto positivo nas práticas de higiene bucal das crianças. **CONCLUSÃO:** Por tanto o aprimoramento da saúde bucal entre os participantes não apenas resultou em benefícios positivos imediatos, como sorrisos mais brilhantes e dentes mais saudáveis, mas também teve um impacto mais amplo ao aumentar a conscientização sobre a relevância da higiene bucal na promoção de uma vida saudável. **IMPLICAÇÃO PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Contribuir consideravelmente para a expansão dos conhecimentos da população quanto ao tema em questão, bem como no impacto positivos dessas orientações na saúde bucal do público alvo.

REFERÊNCIAS

- [1] PEREIRA, A. A. C. et al. My Dream Is To Be Understood: an Analysis of the Doctor-Deaf Patient Interaction during Health Care, Revista Brasileira de Educação Médica, 2020
- [2] PIRES, H. F.; ALMEIDA, M. A. P. T. The perception of deaf patients regarding health care services. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 5, n. 1, p. 68-77, 2016.
- [3] TEFERA, A. T. et al. Oral Health Status of Hearing-Impaired Students Attending Special Need Schools in Amhara Region, Ethiopia: A Cross-Sectional Study. Clinical, cosmetic and investigational dentistry, v. 14, p. 19-35, 2022.
- [4] SMITH, R. J. H. et al. Deafness and Hereditary Hearing Loss Overview. GeneReviews® [Internet], p. 159–206, 2016.

DESCRITORES: Crianças; Saúde bucal; Surdez

SUBMETIDO POR: 4561678-Raryza Leão da Gama em 16/09/2023 17:51

SIMULAÇÃO CLÍNICA NA REALIZAÇÃO DE CURATIVO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM

7109020
Código resumo

24/08/2023 13:36
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: RAYARA DA SILVA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

RAYARA DA SILVA OLIVEIRA | rayaradso17@gmail.com | Uff- Universidade Federal Fluminense |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Uff- Universidade Federal Fluminense

LUCAS DE OLIVEIRA DIAS | diaslucas@id.uff.br | Não informada | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Não informada

STEFANY MARINS DOS SANTOS | stefanymarins@id.uff.br | Não informada | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Não informada

MAITHÊ DE CARVALHO E LEMOS GOULART | maithegoulart@id.uff.br | Não informada | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Não informada

FERNANDA MARIA VIEIRA PEREIRA ÁVILA | fernandamvp@id.uff.br | Não informada | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Não informada

FERNANDA GARCIA BEZERRA GÓES | fernandagoes@id.uff.br | Não informada | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Não informada

RESUMO

Introdução: a simulação clínica pode ser uma grande aliada na prática clínica, possibilitando correlacionar teoria e prática, reproduzindo uma situação clínica realística em um espaço controlado e seguro¹. O método estimula o pensamento crítico e o raciocínio lógico nos estudantes de enfermagem, propiciando o desenvolvimento de habilidades que os capacita para atuação no ambiente de trabalho^{1,2}. **Objetivo:** avaliar a contribuição da simulação realística na realização de curativos para o ensino, sob a ótica de estudantes de enfermagem durante o debriefing. **Métodos:** Estudo exploratório, de abordagem qualitativa desenvolvido em uma Universidade Federal no interior do Estado do Rio de Janeiro, entre setembro e outubro de 2022. Participaram 28 estudantes de enfermagem, maiores de 18 anos, cursando a partir do 4º período da graduação. Realizou-se três cenários de simulação, em três etapas (briefing, cena simulada e debriefing) com grupos de 8 a 10 estudantes, dois participaram ativamente da cena e todos participaram do debriefing, que teve seu áudio gravado. O corpus textual oriundo das falas foi analisado por meio da lexicometria básica e da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), no software Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes Et de Questionnaires (IRAMUTEQ). Considerou-se significativa a associação do léxico com a respectiva classe aqueles cujo valor χ^2 e p-valor < 0,05 fossem apresentados no teste qui-quadrado. **Resultados:** Do total, 24 (85,7%) participantes eram do sexo feminino, com média de idade de 25,4 anos e 10 (35,7%) cursavam o 5º período da graduação. O corpus textual foi composto por 28 textos, 232 segmentos de texto, com 7800 ocorrências de palavras, sendo 708 (9,08%) hápax. Foi gerado o Dendrograma da CHD com quatro classes e aproveitamento de 81,03%. As classes versaram a contribuição da simulação clínica na organização, controle emocional e aprendizagem sobre curativos; fatores que influenciaram a realidade da cena e a vivência dos estudantes na simulação; a importância das simulações clínicas e experiências próximas à realidade prática para a preparação profissional na enfermagem e; a inserção da simulação clínica no ensino teórico-prático regular na graduação em enfermagem. **Conclusão:** os estudantes trouxeram em suas falas a contribuição da simulação realística na realização de curativos para o ensino de enfermagem, ao que se refere a integração da teoria à prática, o desenvolvimento de habilidades psicoemocionais e técnicas para a realização de curativos. Destacou-se a necessidade da realização frequente de simulações

durante toda a graduação. Implicações para a enfermagem: a pesquisa pode demonstrar que a simulação realística contribui para a formação de enfermeiros mais familiarizados com a prática profissional e mais seguros para a tomada de decisão que contribuirão para a qualidade da assistência prestada.

REFERÊNCIAS

1. Campanati FLS, Ribeiro LM, Silva ICR, Hermann PRS, Brasil GC, Carneiro KKG, et al. Clinical simulation as a Nursing Fundamentals teaching method: a quasi-experimental study. Rev Bras Enferm. 2022;75(2):e20201155. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1155>
2. Castro L das N, Santiago CM, Olegário B da CD, Cardoso JN, Temperini HO, Moraes ACB, Nunes ASA. A realistic simulation as a learning tool for the Systematization of Nursing Care. RSD [Internet]. 2021 Jul.22 [cited 2023 Aug.8];10(9):e10110917711. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17711>
3. Salviati ME, compilação. Manual do Aplicativo Iramuteq (versão 0.7 Alpha 2 e R Versão 3.2.3). Planaltina, DF: Embrapa Cerrados; 2017. 93 p. <http://iramuteq.org/documentation/fichiers/manual-do-aplicativo-iramuteq-par-maria-elisabeth-salviati>

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Exercício de Simulação.

SUBMETIDO POR: 7109020-Rayara da Silva Oliveira em 24/08/2023 13:36

ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO DO TIPO FOLDER SOBRE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

8644464
Código resumo

29/07/2023 15:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: REBECA RAQUEL MOREIRA NUNES

TODOS OS AUTORES

REBECA RAQUEL MOREIRA NUNES | beca.moreira@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem

CAROLINE GOMES BENEDITO | carolben31@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Departamento de Enfermagem

ANA LUÍZA SIMPLÍCIO SILVA | analu.simplicio24@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Departamento de Enfermagem

SAMUEL FERNANDES DE OLIVEIRA | | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Departamento de Enfermagem

SAMIA JARDELLE COSTA DE FREITAS MANIVA | samia.jardelle@ufc.br | Universidade Federal do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem

RESUMO

Introdução: As doenças neurológicas, entre elas, o acidente vascular encefálico (AVE) são patologias que afetam a capacidade motora, cognitiva e sensitiva do indivíduo, sendo um dos principais fatores que acarretam prejuízos a curto e longo prazo na vida de inúmeras pessoas. Dessa maneira, é de fundamental importância que profissionais e estudantes da área da saúde promovam educação em saúde sobre AVE voltadas à população em geral, com o intuito de explicar como essa enfermidade ocorre, orientar sobre as incapacidades decorrentes, quais os fatores de risco e qual o manejo correto com a vítima na fase aguda. Nesse sentido, desenvolver materiais educativos impressos, como os folders, pode facilitar o acesso à informação e melhorar a capacidade de autocuidado das pessoas. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem ao elaborar material educativo impresso, do tipo folder, para usuários de uma unidade básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a elaboração de um folder contendo informações sobre AVE, como definição, fatores de risco, como agir diante de sinais e sintomas sugestivos de um AVE, recorrência e ações preventivas. O estudo ocorreu no período de abril a junho de 2023. O material educativo foi produzido por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), que integram a Liga Acadêmica de Enfermagem em Neurologia (LAENE), e foi destinado a usuários de uma unidade básica de saúde situada na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil. **Resultados:** O folder educativo foi produzido com base na literatura pertinente e atualizada do Ministério da Saúde do Brasil sobre AVE para definição das temáticas relevantes a serem abordadas. Foi usado o aplicativo online Canva para a produção das ilustrações, layout e design. O folder foi estruturado em quatro partes: na primeira abordou-se o conceito da doença e dos fatores de risco; na segunda e terceira parte, foram expostas as medidas emergenciais a serem tomadas diante de um caso suspeito e as medidas preventivas; e, na quarta, foram expostos dados sobre as principais formas de tratamento. **Conclusões:** Concluiu-se que a produção do material educativo, do tipo folder, viabilizou as ações de educação em saúde da LAENE, proporcionando aos discentes incremento na formação acadêmica ao obter conhecimento científico sobre AVE e aos usuários informações necessárias à promoção da saúde e prevenção da doença. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Posto isso, as ações educativas com a utilização da tecnologia do tipo folder, mostrou-se

como uma ferramenta que contribuiu positivamente no processo de educação em saúde das pessoas, possibilitando a difusão do conhecimento sobre a doença, fortalecendo ações educativas na atenção básica.

REFERÊNCIAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de rotinas para atenção ao AVC [Internet]. Brasília: Ministerio da Saude; 2013 [citado 13 jul 2023]. 54 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rotinas_para_atencao_avc.pdf.
2. Diniz HL da N, Sousa MNA de, Farias TBC de. Acidente vascular cerebral isquêmico: definindo a melhor terapia trombolítica. REAS [Internet]. 9fev.2023 [citado 29jul.2023];23(2):e11605. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11605>.

DESCRITORES: Educação em saúde; Neurologia; Acidente vascular encefálico; Materiais de ensino.

SUBMETIDO POR: 2929429-REBECA RAQUEL MOREIRA NUNES em 29/07/2023 15:21

MODOS DE VER O CUIDADO COM A PESSOA COM TUBERCULOSE PELA TELA “CIÊNCIA E CARIDADE” DE PABLO PICASSO (1897)

4557027
Código resumo

30/08/2023 15:33
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RENAN CESAR BELO FREITAS

TODOS OS AUTORES

RENAN CESAR BELO FREITAS | renanbelo.fenf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

[bbbcef3d69384961b538c85057926686](#) | Faculdade de Enfermagem

ANA CLARA RODRIGUES DE OLIVEIRA | clara.oliveira1202@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

[bbbcef3d69384961b538c85057926686](#) | Faculdade de Enfermagem

DARLEIA RAMOS DA RIN | darleia.da.rin.bioetica@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

[5d0253d458164004a69ced9324ce3b86](#) | Faculdade de Enfermagem

MERCEDES NETO | mercedesneto.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | [38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21](#)
| Faculdade de Enfermagem

RESUMO

A trajetória histórica e cultural da tuberculose é marcada de forma controversa nas representações imagéticas e escritas ao longo dos anos. A partir do final do século XVIII, artistas românticos apoderaram-se da doença para expressar através de suas obras a conduta enobrecedora que a moléstia causava em suas vítimas. Com a chegada do século XX e as grandes epidemias e disseminação da doença, principalmente entre as pessoas mais pobres, a Tuberculose perdeu seu caráter romântico e passou a ser vista como trágica até os dias atuais. Logo, não só a representação da Tuberculose mudou como também o processo do cuidar, a ciência por detrás e a representação de quem cuida. Objetivo: Analisar os modos de ver as representações do cuidado da Tuberculose na tela “Ciência e caridade”. Metodologia: Trata-se de um estudo histórico, na perspectiva do micro história, com análise pré-iconográfico e iconográfico. A fonte histórica foi a pintura “Ciência e Caridade”, de Pablo Picasso, 1897. Resultados: Nestas representações, pode-se inferir que a freira/enfermeira está com acúmulo de funções - o cuidado com a criança e com a paciente e o médico em primeiro plano da imagem, como se fosse o destaque para o cuidado. Já a paciente com tuberculose encontra-se no centro da imagem com face pálida, olhos fundos e corpo emagrecido. Além disso, no ambiente identificou-se o oratório, que pode significar relação com a espiritualidade, e principalmente ao catolicismo, que corrobora com a imagem da freira/enfermeira, bem como características de um local com umidade pelas representações das janelas fechadas com manchas. Neste contexto, compreende-se a representação dos cuidados da enfermagem a paciente com tuberculose se dava de forma coletiva com a família, seja ele o cuidado com o doente ou mesmo com a criança. Ademais, identifica-se um contraponto a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale, já conhecida na época da tela em análise - ambiente enclausurado e sem circulação de ar. Conclusão: É possível inferir que a representação do paciente com tuberculose acamada, prostrada, e com necessidades de suporte configura a representação imagética de um doente deste agravo numa época, delimitado pelas correntes do período do Romantismo, mas balizado pela crítica da Teoria Ambientalista. Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem: Estudar sobre as representações de uma época é compreender o presente, logo, as representações de um cuidado prestado à uma paciente com Tuberculose nos faz refletir a trajetória histórica da assistência a este agravo, e as

transformações e manutenções para os dias atuais - reflexos que promovem mudança e melhorias para construção de processos de Enfermagem com qualidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.126 p. : il.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil.pdf.
- WHO. World Health Organization. Global tuberculosis report 2021 [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2021 [cited 2022 May 18]. Available from: <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1379788/retrieve>
- GHIDINI, R.; MORMUL, N. M. Revolução agrícola neolítica e o surgimento do Estado classista: breve reconstituição histórica. Revista de Ciências do Estado, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 1–20, 2020. DOI: 10.35699/2525-8036.2020.19725. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revce/article/view/e19725>. Acesso em: 3 jul. 2023.
- BERTOLLI FILHO, C. História social da tuberculose e do tuberculoso: 1900-1950 [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2001. 248p. Antropologia & Saúde collection. ISBN 85-7541-006-7. Available from: <<http://books.scielo.org>>.
- DUBOS, R.; J. The White Plague. Boston: Little, Brown & Co., 1952.
- CORREIO BRAZILIENSE. Cientistas da Suíça descobrem que Tuberculose surgiu na África. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticiaciencia-e-saude/2013/09/15/interna_ciencia_saude,388177/cientistas-da-suica-descobre-que-tuberculose-surgiu-na-africa.shtml

DESCRIPTORES: Tuberculose; Arte; Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 4557027-Renan Cesar Belo Freitas em 30/08/2023 15:33

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE CUIDADOS

4764986
Código resumo

30/08/2023 21:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RENATA ESTEVES PALACIO

TODOS OS AUTORES

RENATA ESTEVES PALACIO | renataestevespalacio@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
MICHELLE ANNE DE OLIVEIRA BATISTA SALGUEIRO | michelle.salgueiro@ebserh.gov.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
PAULA DE SOUZA FREITAS | paulassfreitas@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CÂNDIDA CANIÇALI PRIMO | candida.primo@ufes.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
MIRIAN FIORESE | mirianfioresi@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
MARIA EDLA DE OLIVEIRA BRINGUENTE | edlabri@uol.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de enfermagem é um método sistematizado para o raciocínio clínico e científico na organização da assistência de qualidade, direcionando ações do enfermeiro. Dentre os Sistemas de Classificação, destacam-se: NANDA, NOC, NIC e CIPE, como sistemas de Diagnósticos de Enfermagem, através desses instrumentos conseguimos elaborar o plano de cuidados do caso estudado. **OBJETIVO:** Demonstrar o uso das ferramentas de diagnósticos na criação do plano de cuidado. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de caso, ocorrido na Maternidade Hospital Universitário Antônio Cassiano de Moraes (HUCAM). O estudo foi realizado em Novembro de 2022 e a coleta foi realizada em prontuário eletrônico. **RESULTADOS:** M.O.B, 17 anos, primípara, parto cesárea. RN de sexo masculino, peso de 2600g. No 3º dia de pós-parto queixava-se de desconforto e dor ao amamentar. Ao exame: mamas médias, mamilos protusos, íntegros, pouco colostro RN com pega inadequada, reflexo de sucção débil e peso 2480g. Relata que o RN chora durante e após as mamadas, mamadas curtas, pouca diurese, tem pouco interesse em amamentar, durante o pré-natal não teve orientação sobre a amamentação e cuidados com o RN. Segue alguns dos diagnósticos: **DEFINIÇÃO:** Dificuldade para oferecer o leite das mamas, o que pode comprometer o estado nutricional do lactente ou da criança. **FATORES RELACIONADOS** Produção insuficiente de leite, Dor materna. **CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS:** Chorando no peito, Amamentação não sustentada no peito **Domínio 2. Nutrição NOC:** 1 - Estabelecimento da Amamentação: bebê 2 - Estabelecimento da Amamentação: mãe **INDICADOR:** Bebê: Pegada adequada da aréola - Evoluir de Não adequado (1) para totalmente adequado (5); Eliminação urinária diária adequada a idade - Evoluir de Não adequado (1) para totalmente adequado (5). **IE-NIC Assistência na Amamentação (1054) Definição:** Preparo da mãe novata para amamentar seu bebê. **Atividades:** 1. Monitorar a capacidade do bebê para sugar a cada mamada 2. Encorajar a mãe a pedir ajuda com as primeiras tentativas a enfermeira. **Aconselhamento para lactação (5244) Definição:** Uso de um processo de ajuda para auxiliar na manutenção de um aleitamento materno bem-sucedido. **Atividades:** 1. Determinar a base de

conhecimento sobre aleitamento materno 2. Informar sobre vantagens do aleitamento materno sempre que necessário. CIPE: Amamentação Prejudicada. Resultado CIPE: Amamentação Eficaz. Intervenções de enfermagem: Orientar sobre amamentação: sempre que necessário. Promover amamentação exclusiva: sempre que necessário. CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: As medidas de acurácia exploram relação direta entre as características definidoras e os diagnósticos de enfermagem, mostrando quais características apresentam maior relevância para inferirem o diagnóstico de enfermagem. As características definidoras são consideradas acuradas quando refletem o real estado de saúde do paciente.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, S. et al. Características críticas definidoras do diagnóstico de enfermagem sobre amamentação ineficaz Rev Bras Enferm. Rio de Janeiro , pág. 2–2022, 2018.

BARROS, ALBL DE et al. Contribuições da Rede Brasileira de Pesquisa sobre Processos de Enfermagem para a assistência na pandemia de COVID-19. Revista brasileira de enfermagem , v. suplemento 2, 2020.

BELTRÃO, BA Medidas de acurácia das características definidas do diagnóstico padrão de radiação ineficaz de crianças e adolescentes cardiopatas congênitos. 2011. 133 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia. Odontologia e Enfermagem , 2011.

BUTCHER, HK et al. Classificação das Intervenções de Enfermagem. 2020.

CRESPO, NCT et al. DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE MULHERES NUTRISES ATENDIDAS NO BANCO DE LEITE HUMANO. Enfermagem em Foco , v. 1, 2019.

FB, C. et al. Tecnologias utilizadas para apoio ao processo de enfermagem: revisão de escopo. Acta Paul Enferm, v. 34, 2021.

GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L.; CUBAS, M. R. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE): Versão 2019. Em: Porto Alegre: Artmed, 2019. GARCEZ, R. M. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2019. v. 12.

MARCHIORI, G. R. O processo de trabalho do enfermeiro no Banco de Leite Humano: o campo, o habitus e o desafio do cuidado multiprofissional. Niterói: [s.n.].

DESCRITORES: Diagnóstico de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Amamentação.

SUBMETIDO POR: 4764986-RENATA ESTEVES PALACIO em 30/08/2023 21:28

CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM DÉMARCHE STRATÉGIQUE PARA O PLANEJAMENTO HOSPITALAR

4059840
Código resumo

15/08/2023 19:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: RENATA PASCOAL FREIRE

TODOS OS AUTORES

RENATA PASCOAL FREIRE | renatapfreire@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285
| Pós doutoranda de Enfermagem e Gestão
GELSON LUIZ DE ALBUQUERQUE | gelsonluizdealbuquerque@gmail.com | Fundação de Estudos e Pesquisas Econômicas Fepese |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor
JOSÉ LUÍS GUEDES DOS SANTOS | jose.santos@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor
CRISTIANE NEVES DA SILVA | cristianensilva@gmail.com | Fundação de Estudos e Pesquisas Econômicas Fepese |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Pesquisador

RESUMO

Introdução: A formulação de políticas de saúde segue um processo ascendente, com envolvimento da sociedade, para garantir a efetiva implementação das práticas de saúde. No âmbito do Sistema Único de Saúde, destaca-se o PlanejaSUS, porém, sua aplicação não aborda de forma específica os serviços de saúde. Nas unidades de saúde, várias abordagens de planejamento são adotadas, muitas vezes de forma descontínua e com pouca participação dos profissionais, especialmente em hospitais. Entre essas abordagens, a Démarche stratégique se destaca por sua origem francesa e sua aplicação ainda incipiente no Brasil. Tem como principal característica sua base multidisciplinar, promovendo a comunicação entre a direção hospitalar e o nível operacional. Isso é alcançado por meio de estratégias que incentivam a construção conjunta do futuro da organização, envolvendo os profissionais na formulação de políticas e na avaliação de resultados. **Objetivos:** Desenvolver uma proposta metodológica para o planejamento hospitalar, a partir de uma perspectiva multiprofissional e dos pressupostos da Démarche stratégique. **Métodos:** Pesquisa metodológica, incluindo revisão de literatura e construção de metodologia, sendo aplicada num hospital piloto durante um ano. Dados foram coletados com 25 profissionais, por meio de entrevistas e questionários. **Análise de conteúdo** foi utilizada para síntese e sistematização das evidências. **Resultados:** Ao observar as etapas propostas pela abordagem escolhida pode-se considerar que a proposta metodológica desenvolvida precisou ser adaptada em função das limitações dos hospitais no tocante à gestão do conhecimento e da informação, sendo necessários diferentes estudos preliminares para a consolidação de bases de dados e pesquisa documental que pudessem subsidiar o planejamento do hospital. Observou-se o predomínio da hegemonia médica nos espaços de gestão com baixa participação de lideranças multiprofissionais. Para além das dimensões de produção e performance propostas pelas equipes, constatou-se que as dimensões relativas ao cuidado foram propostas, quase que exclusivamente pelas lideranças de enfermagem. Nas entrevistas, destacaram-se os efeitos traumáticos da pandemia nas lideranças, especialmente na enfermagem. Além da sobrecarga, surgiram desafios na construção coletiva, onde os aspectos relacionais se mostraram mais influentes do que as diretrizes gerenciais na unidade. **Conclusão:** a proposta metodológica trouxe aspectos para além da performance hospitalar, sendo observadas fragilidades no processo de construção coletiva, principalmente nos espaços formais, denominados como multiprofissionais. A pesquisa reforça

o desafio de como ampliar a atuação das diferentes lideranças, trazendo a dimensão do cuidado como elemento central do planejamento.

REFERÊNCIAS

Artmann Elizabeth. Rivera Francisco Javier Uribe. A démarche stratégique (gestão estratégica hospitalar): um instrumento de coordenação de prática hospitalar baseado nos custos de oportunidade e na solidariedade. Cien Saude Colet [Internet]. 2003 [citado 2022 Ago 15]; 8(2):479-99. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/zz5SzJQFT66Z539zJmqV68w/abstract/?lang=pt> DOI: 10.1590/S1413-81232003000200013.

Kurcgant Paulina. Ciampone Maria Helena Trench. Meller MM. O planejamento nas organizações de saúde: análise da visão sistêmica. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) [Internet]. 2006. [citado 2022 Out 07]; 27(3):351-5. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4623>

MELLEIRO, M.M; Tronchin, D.M; CIAMPONE, M.H.T. O planejamento estratégico situacional no ensino do gerenciamento em enfermagem. Acta Paul Enfermagem. [Internet]. 2005. [citado 2022 Ago 10]; 18(2):165-71. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/TyLNnDhQbJT5gqdvVCwq3k/abstract/?lang=pt>

DESCRITORES: Políticas, Planejamento e Administração em Saúde. Planejamento em Saúde. Planejamento de Instituições de Saúde.

SUBMETIDO POR: 4059840-RENATA PASCOAL FREIRE em 15/08/2023 19:46

RISCO DE QUEDA EM PESSOAS IDOSAS COM CÂNCER ADMITIDOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

3205915
Código resumo

31/07/2023 21:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RIANNE RODRIGUES DE LIRA

TODOS OS AUTORES

RIANNE RODRIGUES DE LIRA | rianne.lira@usp.br | USP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem - PROESA

FELIPPE LAZAR NETO | felippe.neto@alumni.usp.br | USP | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

CASSIO MURILO HIDALGO FILHO | c.murilotrovo@hc.fm.usp.br | USP | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

RENATA RODRIGUES DA CUNHA COLOMBO BONADIO | renata.colombo@hc.fm.usp.br | USP |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

JACK ROBERTO SILVA FHON | betofhon@usp.br | USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem - PROESA

RESUMO

Introdução: O câncer é um dos principais problemas de saúde pública no mundo, sendo a primeira ou segunda causa de morte prematura antes dos 70 anos de idade. Nos idosos a ocorrência da queda tem uma alta incidência, podendo acarretar em consequências leves ou até sérias. No mundo, um terço das pessoas com 65 anos ou mais, cai pelo menos uma vez ao ano, sendo 5% destas resultando em fratura, tendo em vista a importância deste evento na pessoa idosa o estudo teve como objetivo de determinar os fatores associados ao risco de queda em pacientes idosos admitidos na internação em um hospital oncológico. **Método:** Estudo observacional analítico de corte transversal com pacientes de idade maior ou igual a 60 anos de idade admitidos num hospital Oncológico de referência em São Paulo no período de 01 de fevereiro a 31 de dezembro de 2021. Foram excluídos pacientes com cirurgia prévia a internação, diagnóstico de COVID-19 ou de câncer hematológico. Para a coleta de dados foi utilizado os dados socio-demográficos, medidas antropométricas, comorbidades, sintomas, Escala de Avaliação de Risco de Queda, Eastern Cooperative Oncology Group, índice de comorbidades de Charlson. Os dados foram analisados utilizando o teste t Student ou Wilcoxon para variáveis contínuas, o Qui-quadrado para variáveis categóricas e a regressão linear multivariada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A amostra foi conformada por 2.332 pessoas idosas, com predomínio do gênero masculino (54,9%), com idade média de 71,6 anos, um único diagnóstico oncológico (91,5%), e metastático (49,8%). A média do Índice de massa corpórea foi de 24,9, com baixo peso (33,7%) e obeso (30,2%). Tiveram como sintomas iniciais dor (37,3%), dispnéia (17%) e náusea (16,1%). Avaliados pelo Eastern Cooperative Oncology Group apresentou uma mediana de 1.50 [1.00,3.00]. A maioria dos idosos apresentaram alto risco de queda (63,3%), média do índice de comorbidades de Charlson de 5.6 pontos. Evidenciou-se associação entre o maior risco de queda com a idade ($p<0,001$), ser mulher ($p<0,001$), funcionalidade ($p<0,001$), número de sintomas ($p=0,01$) e número de comorbidades ($p<0,001$). **Conclusão:** Os fatores de risco associados ao maior risco de queda foram ter idade mais avançada, ser homem, ter uma pontuação da funcionalidade maior e prejudicada, apresentar mais comorbidades e sintomas na admissão. Esses fatores nem sempre são avaliados pelos profissionais de saúde, entre eles os enfermeiros, para evitar esse evento durante a internação da pessoa idosa. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Este estudo contribui para identificação de

fatores de risco associados ao maior risco de queda na internação, podendo colaborar com novos planos de ação da enfermagem e estratégias para evitar a queda nesta população. Ademais, contribui na formação de profissionais de enfermagem na gerontologia.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro; 2022. 162 p.
2. World Health Organization. Step safely: strategies for preventing and managing falls across the life-course. Geneva; 2021. 194 p.
3. Vieira CPB, Gomes BC, Marinho GS, Avelino FVSD, Gazila FT. Fatores Associados ao risco de queda em idosos hospitalizados. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet].2022;96: e-021258. Available from: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1370/1406> doi:10.31011/reaid-2022-v.96-n.38-art.1370.

DESCRITORES: Idoso; Acidentes por quedas, Oncologia

SUBMETIDO POR: 3205915-Rianne Rodrigues de Lira em 31/07/2023 21:03

PERFIL DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS COM REGISTRO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PRONTUÁRIO

2861636
Código resumo

31/07/2023 18:01
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA PEREIRA GOES

TODOS OS AUTORES

ROBERTA PEREIRA GOES | robertapgoes@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

LARISSA CHAVES PEDREIRA | larissa.pedreira@uol.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

JOÃO PAULO DE ALMEIDA TAVARES | joaoptavares@ua.pt | UNIVERSIDADE DE AVEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DE AVEIRO

JEFERSON MOREIRA DOS SANTOS | jefersonmoreira@ufba.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FERNANDA CAJUHY DOS SANTOS | nanda_cajuh@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS

LETICIA CHICHARRO VIVAS | leticiacv@ufba.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO

Introdução: A hospitalização de pessoas idosas propicia riscos clínicos, principalmente aqueles que favorecem o surgimento e/ou agravamento das grandes síndromes geriátricas. Em se tratando da incontinência urinária, seu gerenciamento, visando prevenção e/ou redução de riscos, ainda é pouco explorado no contexto hospitalar(1,2). **Objetivo:** Descrever o perfil de pessoas idosas hospitalizadas com registro de incontinência urinária em prontuário. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo e documental, realizado em onze enfermarias de um hospital público universitário em Salvador/Bahia. A coleta foi realizada entre maio e agosto de 2021, por meio da leitura de prontuários eletrônicos. A amostra foi por conveniência. Considerando um recorte temporal de trinta dias, foram selecionados os prontuários das pessoas idosas internadas entre 01/02 e 02/03/2021. Destas, incluiu-se as que tinham registro de incontinência urinária nas anotações de enfermagem. Posteriormente, buscou-se nesses prontuários o perfil, através dos dados: idade, sexo, diagnóstico principal, média de dias de internamento e tipo de dispositivo urinário utilizado durante a internação. Os dados foram organizados em uma planilha Excel e analisados por meio de estatística descritiva. A coleta ocorreu somente após liberação do comitê de ética. **Resultados:** Dos 194 prontuários selecionados, 9% (n: 18) tinham registro de incontinência urinária. Quanto ao perfil, 83% eram idosos jovens (60 a 79 anos); 17% longevos (80 ou mais); 61% eram do sexo masculino; 39% feminino; 38% tinha, como diagnóstico principal, doenças neurológicas; 22% doenças urológicas; 11% doenças renais e 28% outras doenças; 56% se internaram em enfermarias clínicas e 44% em enfermarias cirúrgicas. A média de tempo de internamento foi de 20 dias; e quanto aos dispositivos de controle urinário, 72% usaram fralda e 56% sonda vesical de Foley. **Conclusões:** A incontinência urinária acometeu mais idosos jovens, do sexo masculino, com longo período de internamento, com afecções clínicas relacionadas às doenças neurológicas. Permaneceram internados por longo período e utilizaram fraldas. Não ficou claro nos prontuários o tipo ou origem da incontinência urinária. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados alertam para a importância do registro em prontuário relacionado à identificação e acompanhamento de

episódios de incontinência urinária em pessoas idosas hospitalizadas, considerando que esta é uma das síndromes geriátricas mais subnotificadas(3). O perfil encontrado pode direcionar medidas para gestão de risco, visando a prevenção do surgimento ou agravamento da incontinência urinária durante a internação de pessoas idosas.

REFERÊNCIAS

- 1- Góes RP, Pedreira LC, David RAR, Silva CFT, Torres CAR, Amaral JB do, et al. Hospital care and urinary incontinence in the elderly. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019 [cited 2023 Feb 21];72(suppl 2):284–93. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0273>.
- 2- Percival J, Cotterill N, Cramp F, McCabe, C. Practitioner suggestions for improving continence care in hospitals. Nursing Times [Internet]. 2022 Apr [cited 2023 May 01]; 118(4):1-3. Available from: <https://cdn.ps.emap.com/wp-content/uploads/sites/3/2022/03/220316-Practitioner-suggestions-for-improving-continence-care-in-hospitals.pdf>.
- 3- Unplanned Admissions Consensus Committee. Reducing Unplanned Admissions to Hospital as a Result of Urinary Incontinence. Version 4 – 2019/20[Internet]. UACC 2020 [cited 2023 Mai 11]. Available from: https://static1.squarespace.com/static/5638ec80e4b0b4604ee0e5/t/5e677ee995aba23ba92c767d/1583841014599/SCREEN_Best_Practice_Guide_Version_4.pdf

DESCRITORES: Idoso; Hospitalização; Incontinência Urinária.

SUBMETIDO POR: 1731064-Larissa Chaves Pedreira em 31/07/2023 18:01

CUIDADOS RELACIONADOS À ELIMINAÇÃO VESICAL DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

5488460
Código resumo

31/07/2023 17:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA PEREIRA GÓES

TODOS OS AUTORES

ROBERTA PEREIRA GÓES | robertapg@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da UFBA

LARISSA CHAVES PEDREIRA | larissa.pedreira@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da UFBA

JOÃO PAULO DE ALMEIDA TAVARES | joaoptavares@ua.pt | Universidade de Aveiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Aveiro

FERNANDA CAJUHY DOS SANTOS | nanda_cajuhy@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da UFBA

LETÍCIA CHICHARO VIVAS | leticiacy@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da UFBA

MÁRCIO SOARES DE ALMEIDA | marciosaalmeida262@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Cardiopulmonar

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária é considerada uma síndrome geriátrica multifatorial. No ambiente hospitalar, o risco de seu surgimento e/ou agravamento aumenta, devido à imobilidade, redução da atividade muscular e à necessidade de utilização de diversos equipamentos que se constituem como “barreiras” para alcançar o banheiro(1). **Objetivo:** Descrever os cuidados prescritos por enfermeiras relacionados à eliminação vesical de pessoas idosas hospitalizadas com incontinência urinária. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo, documental, realizado em onze enfermarias de um hospital público universitário localizado em Salvador/Bahia. A coleta foi realizada entre maio e agosto de 2021, através da leitura dos instrumentos de enfermagem em prontuários eletrônicos. A amostra foi por conveniência, considerando um recorte temporal de trinta dias. Foram recrutados os prontuários das pessoas idosas internadas entre 01/02 e 02/03/2021. Posteriormente, selecionou-se aqueles com registro de incontinência urinária, para leitura na íntegra das evoluções, anotações, prescrições e histórico de enfermagem, totalizando a análise de 12.692 registros. Os dados foram organizados em uma planilha Excel e analisados por meio de estatística descritiva. A coleta ocorreu após liberação do comitê de ética do hospital. **Resultados:** 194 prontuários foram selecionados, 18 (9%) tinham registro de incontinência urinária e destes, 13 (72%) possuíam cuidados prescritos por enfermeiras relacionados à eliminação vesical. Foram analisadas 318 prescrições de enfermagem com 20 diferentes cuidados prescritos, sendo os mais frequentes: “utilizar ou trocar fralda descartável (40%)”; “medir diurese (40%)”; “implementar cuidados com a sondagem vesical de demora (40%)”; “realizar balanço hídrico parcial e total (30%)”; “registrar aspectos e frequência das eliminações (30%)”; “estimular ingestão hídrica (11%)” e “manter períneo limpo e seco (9%)”. **Conclusões:** Houve baixa frequência de registros relacionados à incontinência urinária. Os cuidados mais prescritos por enfermeiras relacionados à eliminação vesical, para pessoas idosas com incontinência urinária, foram cuidados inerentes ao controle de urina, como o uso da fralda geriátrica. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estudo alerta para a importância

do registro de episódios de incontinência urinária, visto ser uma das síndromes geriátricas mais subnotificadas, tornando-se um problema invisibilizado(2). Quanto aos cuidados prescritos, observa-se carência de ações de prevenção e reabilitação dessa funcionalidade no cenário hospitalar, sendo necessárias ações de educação permanente em saúde relacionadas ao tema, considerando os últimos guidelines e protocolos de cuidado à pessoa idosa com incontinência(3).

REFERÊNCIAS

- 1- Góes RP, Pedreira LC, Fonseca E de OS, Coifman AHM, Amaral JB do, Souza ML de. Factors inherent to the onset of urinary incontinence in the hospitalized elderly patients analyzed in the light of the Donabedian's triad. Rev. Esc. Enferm. USP [Internet]. 2021 Jul.30 [cited 2023 Jan 29];55:e03773. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020004003773>.
- 2- Regat-Bikoï C, Vuagnat, H, Morin D. Urinary incontinence in hospitalized geriatric patients : is it really a priority for nurses? Recherche en soins infirmiers [Internet]. 2013; 115(4):59-67. Available from: <https://www.cairn.info/revue-recherche-en-soins-infirmiers-2013-4-page-59.htm>.
- 3- Nambiar AK, Bosch R, Cruz F, Lemack GE, Thiruchelvam N, Tubaro A, et al. EAU Guidelines on Assessment and Nonsurgical Management of Urinary Incontinence. Eur Urol. 2018 Apr;73(4):596-609. doi: 10.1016/j.eururo.2017.12.031. Epub 2018 Feb 3. Available from: [https://www.europeanurology.com/article/S0302-2838\(18\)30002-2/pdf](https://www.europeanurology.com/article/S0302-2838(18)30002-2/pdf)

DESCRITORES: Cuidados de enfermagem; Idoso; Hospitalização.

SUBMETIDO POR: 5488460-ROBERTA PEREIRA GÓES em 31/07/2023 17:14

PERFIL DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS EM USO DE FRALDA

3018947
Código resumo

31/07/2023 17:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA PEREIRA GÓES

TODOS OS AUTORES

ROBERTA PEREIRA GÓES | robertapg@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da UFBA

LARISSA CHAVES PEDREIRA | larissa.pedreira@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da UFBA

FERNANDA CAJUHY DOS SANTOS | nanda_cajuhy@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Professor Edgar Santos (HUPES)

ELAINE DE OLIVEIRA SOUZA | lanesouza@yahoo.com.br | Universidade do Estado da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

Objetivo: Descrever o perfil de pessoas idosas hospitalizadas em uso de fralda. **Métodos:** Estudo documental, realizado em um hospital universitário de Salvador/Bahia, com coleta entre maio e agosto de 2021. Realizada leitura de prontuários eletrônicos utilizando um recorte temporal retrospectivo de trinta dias. Buscou-se registros de uso de fralda; e as variáveis: idade, sexo, tempo de internamento; registro de incontinência urinária; e de restrição de mobilidade/imobilidade. Utilizou-se estatística descritiva para análise. **Resultados:** Selecionou-se 194 prontuários, 38,14% tinham registro de uso de fralda, com média de 26 dias de internação; 52,7% eram do sexo feminino; 83,8% eram idosos jovens; 16,2% eram longevos; 17,6% tinham registro de incontinência urinária; e 74,32% possuíam restrição de mobilidade no leito. **Conclusão:** O perfil dos idosos em uso de fralda foi de idosos jovens, do sexo feminino, com longo período de internação; baixo registro de incontinência urinária, e alto índice de restrição de mobilidade no leito.

REFERÊNCIAS

- 1- Bitencourt GR, Alves LAF, Santana RF. Practice of use of diapers in hospitalized adults and elderly: cross-sectional study. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(2):343-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n2/0034-7167-reben-71-02-0343.pdf>
- 2- Góes RP, Pedreira LC, Fonseca E de OS, Coifman AHM, Amaral JB do, Souza ML de. Factors inherent to the onset of urinary incontinence in the hospitalized elderly patients analyzed in the light of the Donabedian's triad. Rev. Esc. Enferm. USP [Internet]. 2021 Jul.30 [cited 2023 Jan 29];55:e03773. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020004003773>.
- 3- Bitencourt GR, Santana RF. Evaluation scale for the use of adult diapers and absorbent products: methodological study. Online Braz J Nurs [Internet]. 2021 Jul [cited 2023 Jan 13];20:e20216466. Available from: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20216466>.

DESCRIPTORES: Fraldas para Adultos; Idoso; Hospitalização

SUBMETIDO POR: 5488460-ROBERTA PEREIRA GÓES em 31/07/2023 17:34

PERFIL DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS EM USO DE FRALDAS

4216612
Código resumo

06/09/2023 10:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA PEREIRA GÓES

TODOS OS AUTORES

ROBERTA PEREIRA GÓES | robertapg@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da UFBA

LARISSA CHAVES PEDREIRA | larissa.pedreira@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da UFBA

JOÃO PAULO DE ALMEIDA TAVARES | joaoptavares@ua.pt | Universidade de Aveiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Aveiro

FERNANDA CAJUHY DOS SANTOS | nanda_cajuh@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Professor Edgar Santos (HUPES)

VANESSA PEREIRA ROCHA | vanessarocha86@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Professor Edgar Santos (HUPES)

ELAINE DE OLIVEIRA SOUZA | lanesouza@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

Introdução: A fralda descartável se constitui como uma tecnologia do cuidado e, como tal, deve-se ter critérios para o seu uso. Estudos revelam que a utilização desse dispositivo tem ocorrido de forma indiscriminada no contexto hospitalar, e quando fraldas são colocadas em pessoas idosas previamente continentes, tal situação representa uma alteração direta nas estratégias habituais de eliminação, podendo afetar o estado de continência(1,2). **Objetivo:** Descrever o perfil de pessoas idosas em uso de fralda internadas em um hospital universitário. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo e documental, realizado em onze enfermarias de um hospital público universitário em Salvador/Bahia. A coleta foi realizada entre maio e agosto de 2021, por meio da leitura de prontuários eletrônicos. A amostra foi por conveniência. Considerando um recorte temporal de trinta dias, foram selecionados os prontuários das pessoas idosas internadas entre 01/02 e 02/03/2021. Destes, incluiu-se após leitura na íntegra das evoluções, anotações, prescrições e históricos de enfermagem, os que tinham registro de uso de fralda. Posteriormente, buscou-se nesses prontuários as variáveis: idade, sexo, média de dias de internamento; registro de incontinência urinária; e registro de restrição de mobilidade/imobilidade no leito. Os dados foram organizados em uma planilha Excel e analisados por meio de estatística descritiva. A coleta ocorreu somente após liberação do comitê de ética. **Resultados:** Foram selecionados 194 prontuários, destes, 38,14% (n: 74) tinham registro de uso de fralda, 52,7% (n: 39) eram do sexo feminino; 47,3% (n: 35) do sexo masculino; 83,8% (n: 62) eram idosos jovens (tinham entre 60-79 anos); 16,2% (n: 12) eram idosos longevos (tinham 80 anos ou mais); 17,6% (n:13) tinham registro de incontinência urinária; 74,32% (n: 55) possuíam restrição de mobilidade/imobilidade no leito; e a média de dias de internação foi de 26,83 dias. **Conclusão:** O perfil predominante de pessoas idosas em uso de fralda internadas em um hospital universitário, foi de pessoas idosas jovens, do sexo feminino com longo período de internação. Houve baixo registro de incontinência urinária, e alto índice de registro de restrição de mobilidade/imobilidade no leito. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O perfil encontrado pode direcionar medidas para estabelecer critérios quanto ao uso racional e criterioso da fralda em pessoas

idosas no cenário hospitalar. Ademais, alertam, também, para a importância do registro da justificativa e dos critérios de uso da fralda geriátrica em prontuário; e da avaliação quanto à possibilidade de utilização de estratégias como uso outros tipos de dispositivos urinários em detrimento do uso da fralda, como o estímulo do uso de urinóis e aparadeiras para aqueles restritos ao leito, ou a possibilidade da mobilidade segura ao sanitário, para aqueles sem essa restrição(3), evitando as diversas consequências que a fralda pode causar.

REFERÊNCIAS

- 1- Bitencourt GR, Alves LAF, Santana RF. Practice of use of diapers in hospitalized adults and elderly: cross-sectional study. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(2):343-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n2/0034-7167-reben-71-02-0343.pdf>
- 2- Góes RP, Pedreira LC, Fonseca E de OS, Coifman AHM, Amaral JB do, Souza ML de. Factors inherent to the onset of urinary incontinence in the hospitalized elderly patients analyzed in the light of the Donabedian's triad. Rev. Esc. Enferm. USP [Internet]. 2021 Jul.30 [cited 2023 Jan 29];55:e03773. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020004003773>.
- 3- Bitencourt GR, Santana RF. Evaluation scale for the use of adult diapers and absorbent products: methodological study. Online Braz J Nurs [Internet]. 2021 Jul [cited 2023 Jan 13];20:e20216466. Available from: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20216466>.

DESCRITORES: Fraldas para Adultos; Pessoa Idosa; Hospitalização

SUBMETIDO POR: 5488460-ROBERTA PEREIRA GÓES em 06/09/2023 10:50

O EMPODERAMENTO DO PACIENTE NO AUXÍLIO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5893491
Código resumo

31/07/2023 19:37
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA | robertoemanuel091@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina
LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO | pombaniluz@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina
RAFAELA ROSSI SIGNOLFI | rafaelasignolfi@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina
ALINE APARECIDA VIEIRA | aline102003@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina
MARCOS EDUARDO DOS SANTOS ALVES | marcosed.medsa@gmail.com | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo
SAMIA HUSSEIN BARAKAT | samiabarakat2020@gmail.com | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tema segurança do paciente ganha destaque diariamente, com objetivo de reduzir erros na assistência, melhorando a qualidade do cuidado. Atualmente a Organização Mundial de Saúde pretende integrar o paciente e seus familiares em todas as esferas de saúde e desenvolvendo o empoderamento dos mesmos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de graduandos na utilização da ferramenta de Ronda Ostensiva para Prevenção de Infecção Hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de Graduandos de Enfermagem durante o período de estágio na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar o qual realizavam instrução de medidas de prevenção de infecções relacionadas à saúde com foco no empoderamento dos pacientes internados em um hospital do sul do país nos anos de 2018 a 2020. As instruções são de um guia chamado Ronda Ostensiva para Prevenção de Infecção Hospitalar, que continha dados referentes aos momentos de higienização das mãos, informações sobre prevenções de infecções de corrente sanguínea, pneumonia e de sítios cirúrgicos, todas elas adaptadas para a comunidade leiga. **RESULTADOS:** Para o fornecimento de informação sobre infecções, os estudantes realizaram treinamento e estudo prévio. Ao abordar e orientar os pacientes, os estudantes notaram sentimento de gratidão ao inserirem os pacientes no cuidado, incentivando a autonomia, além de perceberem que os pacientes são capazes de identificar os eventos adversos e erros no cuidado o que pode, com ações conjuntas com a equipe de saúde, aumentar a segurança da assistência. Destarte, foi notório que alguns membros da equipe se sentiram frustrados com a possível identificação de erros pelos pacientes, demonstrando pouca receptividade, cenário qual foi necessário a inclusão desses profissionais no processo de empoderamento do paciente. A experiência proporcionou aumento do conhecimento no quesito segurança do paciente, prevenção de infecções hospitalares, qualidade da assistência, e em adição, melhora na comunicação. **CONCLUSÕES:** A participação do paciente no cuidado fomenta autonomia e liberdade para decisões no que concerne a sua saúde, e deve ser encarada como um direito. A oferta de informações e educação em saúde, fazem-se necessárias para que os

pacientes identifiquem uma quebra na cadeia da prevenção e do cuidado, além de alertarem os profissionais, evitando assim, iatrogenias do cuidado. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM: A segurança do paciente é de responsabilidade da equipe multiprofissional, porém é inerente à enfermagem. Visto que a mesma está em grande número nos serviços de saúde, possuindo como apetrecho a educação em saúde, a qual é fundamental para a promoção da segurança e qualidade do cuidado. À vista disso, é essencial que a mesma reconheça suas obrigações no âmbito da segurança do paciente, contemplando os pacientes como ativos no seu cuidado, fornecendo informações e conforto para essa população, trazendo assim reconhecimento profissional para a enfermagem.

REFERÊNCIAS

Albuquerque A. Disclosure de incidentes de segurança do paciente sob a ótica do Direito do Paciente. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. [internet] 2022 [cited 2023 jul 23] 20;11(3):70–90. Available from: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/925/906>. DOI: <https://doi.org/10.17566/ciads.v11i3.925>

Albuquerque A, Soares Neto JAR. Organizações de pacientes e seu papel na implementação de direitos nos cuidados em saúde. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. [internet] 2022 [cited 2023 jul 23] 15;11(1):144–62. Available from: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/811/883> DOI: <https://doi.org/10.17566/ciads.v11i1.811>

Villar VCFL, Martins M, Rabello ET. Qualidade do cuidado e segurança do paciente: o papel dos pacientes e familiares. Saúde em Debate. [internet] 2022 [cited 2023 jul 23] 46(135):1174–86. Available from: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/thcVfcJVQNFj7Ds6WrXg5z/#> DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213516>

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Educação em Saúde; Enfermagem

SUBMETIDO POR: 5893491-Roberto Emanuel Bueno Ferreira em 31/07/2023 19:37

TRIAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS NA EMERGÊNCIA: REVISÃO NARRATIVA

7066584
Código resumo

31/07/2023 20:20
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA | robertoemanuel091@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina

MARCOS EDUARDO DOS SANTOS ALVES | robertoemanuel091@gmail.com | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo

RAFAELA ROSSI SIGNOLFI | rafaelasignolfi@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina

LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO | pombaniluz@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina

SAMIA HUSSEIN BARAKAT | samiabarakat2020@gmail.com | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo

THARCIS ROCHA DE OLIVEIRA | enf.tharcisoliveira@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cuidados Paliativos é uma modalidade do cuidar que visa promover a qualidade de vida de pacientes e seus familiares por meio da prevenção e alívio dos sintomas de origem física, social, emocional, e/ou espiritual. A demanda é grande, porém apenas 14% dos pacientes que necessitam de cuidados paliativos os recebem. Recentemente foi encontrado na literatura que a identificação adequada e o início precoce de cuidados paliativos na emergência pode gerar aumento da sobrevivência. **OBJETIVO:** Identificar na literatura se os pacientes elegíveis para cuidados paliativos são identificados nos serviços de emergência. **MÉTODO:** Estudo do tipo revisão narrativa de literatura. A estratégia PICO (patient, Intervention, comparison and outcomes) foi utilizada para elaborar a seguinte questão de pesquisa: “os pacientes elegíveis para cuidados paliativos são identificados durante o atendimento de emergência?”. A busca aconteceu no ano 2023 nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed entre os anos de 2018 à 2022. Utilizando os DESCRITORES: Cuidados Paliativos; Triagem e Serviços Médicos de Emergência. **RESULTADO:** Ao total encontrou-se 99 artigos, nove provenientes da Biblioteca Virtual em Saúde e 90 da PubMed, dentre os 99 artigos encontrados, apenas seis entraram para este estudo. Nos 12 artigos emergiram diversos obstáculos para a identificação dos pacientes elegíveis para esse cuidado, entre eles: desconhecimento e preconceito da equipe em relação ao cuidado paliativo, alta demanda e falta de protocolos institucionais. Foi relatado o uso da pergunta surpresa em dois dos artigos “você ficaria surpreso se este paciente morresse nos próximos 12 meses?”. Um estudo desenvolveu a própria ferramenta de triagem, a mesma foi embasada nas ferramentas SPICT™ e Escala de Performance Paliativa. Entre uma das dificuldades relatadas encontrava-se o não encaminhamento para serviços de cuidados paliativos após a identificação dessa necessidade, visto que, muitos chegavam inconscientes ou sem acompanhantes, dificultando assim, a abordagem e o estabelecimento do plano terapêutico. **CONCLUSÃO:** Nota-se que a procura por serviços de emergência por pacientes elegíveis a cuidados paliativos vem crescendo nos últimos anos. Por isso, faz-se necessário a identificação precoce para um rápido manejo, promovendo assim a qualidade de vida. Para isso, a implementação de recursos e

equipe preparada para essa assistência faz-se imprescindível. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM: O fornecimento de Cuidados Paliativos faz parte da assistência humanizada em saúde. Além do mais, a identificação e introdução precoce deste cuidado especializado pode melhorar a qualidade de vida, aumentar a sobrevida e reduzir custos hospitalares. Desta forma, faz-se necessário a implementação de protocolos e ferramentas de triagem para esses pacientes, além de ser imprescindível ações institucionais para formação de equipes especializadas e propagação do conceito de cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

Aaronson EL, George N, Ouchi K, Zheng H, Bowman J, Monette D, et al. The Surprise Question Can Be Used to Identify Heart Failure Patients in the Emergency Department Who Would Benefit From Palliative Care. *Journal of Pain and Symptom Management*. [internet] 2019 [cited 2023 jul 26];57(5):944–51. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6713219/> DOI: 10.1016/j.jpainsymman.2019.02.007

Koyavatin S, Liu SW, Sri-on J. A comparison of palliative care and rapid emergency screening (P-CaRES) tool, broad and narrow criteria, and surprise questions to predict survival of older emergency department patients. *BMC Palliative Care*. [internet] 2023 [cited 2023 jul 26] 27;22(1). Available from: <https://bmcpalliatcare.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12904-023-01205-5> DOI: <https://doi.org/10.1186/s12904-023-01205-5>

Köstenberger M, Neuwersch S, Weixler D, Pipam W, Zink M, Likar R. Prevalence of palliative care patients in emergency departments. *Wiener klinische Wochenschrift*. [internet] 2019 [cited 2023 jul 26];131(17–18):404–9. Available from: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00508-019-1530-5> DOI: <https://doi.org/10.1007/s00508-019-1530-5>

Chang JCY, Yang C, Lai LL, Huang HH, Tsai SH, Hsu TF, et al. Differences in Characteristics, Hospital Care, and Outcomes between Acute Critically Ill Emergency Department Patients Receiving Palliative Care and Usual Care. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. [internet] 2021 [cited 2023 jul 26];18(23):12546. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8656613/> DOI: 10.3390/ijerph182312546

Friendak LS, Wright SM, Wu DS. The Effect of a Standardized Triage Process on Efficiency and Productivity of an Inpatient Palliative Care Team. *American Journal of Hospice and Palliative Medicine*®. [internet] 2019 [cited 2023 jul 26];37(6):413–7. Available from: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1049909119876928> DOI: <https://doi.org/10.1177/1049909119876928>

Vasquez D, Deland L, Spears K, Metcalfe L, Frost S, Christensen M. Time is Precious: person-centred end of life care in an emergency department. A quality improvement project. *Emergency Nurse*. [internet] 2019 [cited 2023 jul 26];27(4):33–42. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31468850/> DOI: 10.7748/en.2019.e1961

DESCRITORES: Cuidados Paliativos; Serviços Médicos de Emergência; Enfermagem

SUBMETIDO POR: 5893491-Roberto Emanuel Bueno Ferreira em 31/07/2023 20:20

DESENVOLVIMENTO E APLICABILIDADE DE MICROTEORIA SOBRE A PUNÇÃO DE VASOS PERIFÉRICOS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEIOS DE CONTRASTE

8948591
Código resumo

17/09/2023 11:07
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROMANDA DA COSTA PEREIRA BARBOZA LEMOS

TODOS OS AUTORES

ROMANDA DA COSTA PEREIRA BARBOZA LEMOS | romanda.barboza@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro

MANUELA GOMES CAMPOS BOREL | manu_gomesjf@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO | marcosantonioogbrandao@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: define-se teoria como a relação entre dois ou mais conceitos, permitindo a compreensão de determinado fenômeno. O pensamento teórico organiza e determina o corpo de conhecimento de determinada disciplina, sendo o caminho para fortalecer a enfermagem como ciência e disciplina. Existem diferentes tipos de classificação de teorias, sendo uma maneira mais clara de desenvolver e utilizar o conhecimento em enfermagem. As teorias mais concretas, especialmente as microteorias, surgem da necessidade de aproximar os aspectos referentes à assistência prestada pela equipe de enfermagem aos aspectos filosóficos e visão de mundo que denomina a enfermagem como disciplina, assumindo uma condição de diálogo mais próximo do que a enfermagem profissional realizava. A partir disso, surgem questionamentos: Qual estratégia seria adequada para desenvolver uma microteoria de enfermagem e quais as suas contribuições para a prática de enfermagem? **Objetivo:** desenvolver microteoria sobre o processo de punção de vasos periféricos e o risco de trauma vascular para administração de meios de contraste durante a realização de exames de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética nas Unidades de Diagnóstico por Imagem. **Métodos:** estudo teórico de reflexão a partir do processo de desenvolvimento de microteoria sobre o processo de punção de vasos periféricos para administração de meios de contraste durante a realização de exames de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética nas Unidades de Diagnóstico por Imagem. Utilizado o Método Geral para Construção de Teoria em Disciplinas Aplicadas, etapas Fase de Conceitualização e Fase de Operacionalização, para sua construção. **Resultados:** teoria em desenvolvimento, em que já foi possível compreender que as microteorias, através de uma visão pragmática da filosofia da ciência, facilitam a identificação dos problemas de enfermagem, para que, através do processo de enfermagem, sejam traçadas estratégias para sua resolução. **Conclusões:** todas as teorias de enfermagem abordam questões que diferenciam o profissional enfermeiro dos outros profissionais da saúde e, por isso, trazem elementos que devem ser considerados pelo enfermeiro ao pensar na sua visão de mundo, que influencia diretamente no perfil profissional. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o estudo contribuirá para o avanço no estudo de teorias, além de possibilitar uma releitura do processo de punção de vasos periféricos na realização de exames radiológicos, construindo conhecimentos que subsidiam o planejamento do cuidado

de enfermagem. A compreensão do fenômeno é primordial para traçar estratégias para sua prevenção. A utilização de teoria de enfermagem para auxiliar na representação do conhecimento obtido, adaptando seus conceitos e estruturas, contribui para a transformação do fenômeno em um problema de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Brandão MAG, Martins JSA, Peixoto MAP, Lopes ROP, Primo CC. Theoretical and methodological reflections for the construction of middle-range nursing theories. *Texto Contexto Enferm*, 2017; 26(4):e1420017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017001420017>.

Brandão MAG, Barros ALBL, Caniçali C, Bispo GS, Lopes ROP. Nursing theories in the conceptual expansion of good practices in nursing. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019Mar;72(2):577–81. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0395>.

Higgins PA, Moore SM. Levels of theoretical thinking in nursing. *Nursing outlook*. 2000;48(4):179–183. DOI: <https://doi.org/10.1067/mno.2000.105248>.

DESCRITORES: Teoria de Enfermagem. Enfermagem radiológica e de imagem. Enfermagem Baseada em Evidências.

SUBMETIDO POR: 8948591-Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos em 17/09/2023 11:07

NOVAS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO PARA O EMPODERAMENTO DE PRIMIGESTAS NO DESENVOLVIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO

3204260
Código resumo

30/07/2023 22:58
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSALICE ARAÚJO DE SOUSA ALBUQUERQUE

TODOS OS AUTORES

ROSALICE ARAÚJO DE SOUSA ALBUQUERQUE | rosaliceas@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará - UECE | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente do Centro Universitário Inta - UNINTA
ILVANA LIMA VERDE GOMES |ilverde@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará - UECE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente na Universidade Estadual do Ceará - UECE
FRANCISCA MAURIENE SOUSA | maurienesousa124@gmail.com | Centro Universitário Inta - UNINTA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Inta - UNINTA
HERMÍNIA MARIA SOUSA DA PONTE | herminiamonte@gmail.com | Centro Universitário Inta - UNINTA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Centro Universitário Inta - UNINTA
LARISSA ARAÚJO DE SOUSA | larissesousa@sobral.ce.gov.br | Universidade Federal do Ceará - UFC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coordenadora da Atenção Primária à Saúde do Município de Sobral - Ceará
MARIA EUNICE NOGUEIRA GALENO RODRIGUES | eunicegaleno@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará - UECE | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira da Saúde da Mulher e da Criança da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

RESUMO

O leite materno é a principal fonte de alimento do lactente, contendo todos os nutrientes que são imprescindíveis para que o bebê possa crescer e ter um desenvolvimento saudável. A prática do aleitamento materno promove inúmeros benefícios para o lactente e para mãe, portanto praticar o aleitamento materno é um processo natural. Diante disso, existem algumas dificuldades que são enfrentadas pelas lactantes no processo de amamentação, como o trauma mamilar, aspectos culturais associados a mitos e crenças, tipos de mamilos, pega inadequada, retorno ao trabalho, entre outros, neste âmbito a comunicação com as primigestas torna-se relevante para empoderá-las como protagonistas do processo de amamentar. A pesquisa tem como objetivo efetuar novas práticas de comunicação para o empoderamento de primigestas no desenvolvimento do aleitamento materno. Trata-se de uma pesquisa ação, de abordagem qualitativa, que foi desenvolvida através de quatro fases: exploratória, planejamento, ação e avaliação. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética com Parecer 5.631.132 e com o CAAE: 61361622.5.0000.8133 que levou em consideração a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS. O estudo foi realizado em um Centro de Saúde da Família na cidade de Sobral, Ceará. As participantes foram catorze primigestas cadastradas na unidade de saúde. Utilizaram-se como estratégias metodológicas a Comunicação Não-Violenta, Aplicativos sobre Aleitamento Materno gratuitos para smartphones e Gravação de entrevista em formato de Podcast Interativo. A análise dos resultados seguiu os preceitos propostos por Minayo. Os resultados iniciaram-se com a abordagem a estas gestantes através da prática da Comunicação Não-Violenta que tem como principal intenção gerar uma qualidade de conexão maior com mais qualidade de escuta que leva a uma maior capacidade de resolução de conflitos e à busca por resultados de benefício mútuo, saindo de uma lógica para uma maneira mais consciente e empática. Por conseguinte foi realizada uma entrevista em formato de podcast interativo, onde elas puderam falar abertamente sobre suas percepções, conhecimento, mitos, crenças e medos sobre o aleitamento materno e a posteriori foram

disponibilizados de forma prática com demonstração real para as participantes uma gama de aplicativos disponíveis para smartphones sobre os principais pontos debatidos durante seus relatos. Concluiu-se diante dos resultados obtidos a ampliação dos conhecimentos para as primigestas, demonstrando a importância das novas práticas de comunicação para a realização de orientações que devem apoiar e proteger o aleitamento materno, pois repercutiram de forma significativa na consolidação da aprendizagem, sendo sanadas as dúvidas e gerado esse incentivo, onde as participantes relataram ter o desejo de amamentar, trazendo implicações para a renovação da enfermagem na práxis da educação em saúde de uma maneira moderna, inovadora e cativante.

REFERÊNCIAS

MINAYO Maria Cecília de Souza, COSTA Antônio Pedro. Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa. Revista Lusófona de Educação [Internet]. 2018 Julho [cited 2022 May 1];(40) Available from: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=34958005002>>

NASCIMENTO Susane Silva do. Enfermeiro da estratégia de saúde da família no incentivo ao aleitamento materno. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, [S. l.] [Internet]. 2021 Mar 10 [cited 2022 Mar 20];09(03):130-140. Available from: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/incentivo-ao-aleitamento>>

NÓBREGA Valeska Cahú Fonseca da, et al. As redes sociais de apoio para o Aleitamento Materno: uma pesquisa-ação. Saúde em Debate, [s.l.] [Internet]. 2019 Abril-Junho [cited 2022 Jun 24];43(121):429-440. Available from: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/DG9yT5KhWRNC3SY4ty7XMkC/?lang=pt&format=html>>

DESCRITORES: Comunicação. Enfermagem. Aleitamento Materno.

SUBMETIDO POR: 3204260-Rosalice Araujo de Sousa Albuquerque em 30/07/2023 22:58

PRODUÇÃO DE UMA INOVAÇÃO EDUCATIVA PARA O CUIDADO DOMICILIAR DO RECÉM- NASCIDO PREMATURO

4680670
Código resumo

31/07/2023 21:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSALICE ARAÚJO DE SOUSA ALBUQUERQUE

TODOS OS AUTORES

ROSALICE ARAÚJO DE SOUSA ALBUQUERQUE | rosaliceas@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará - UECE |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente do Centro Universitário Inta - UNINTA

ILVANA LIMA VERDE GOMES | ilverde@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará - UECE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Docente da Universidade Estadual do Ceará - UECE

FRANCISCO MEYKEL AMANCIO GOMES | meykalgomes@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará - UECE |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente do Centro Universitário Inta - UNINTA

ANTONIO RODRIGUES FERREIRA JÚNIOR | arodrigues.junior@uece.br | Universidade Estadual do Ceará - UECE |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Universidade Estadual do Ceará - UECE

HERMÍNIA MARIA SOUSA DA PONTE | herminiaponte@gmail.com | Centro Universitário Inta - UNINTA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Centro Universitário Inta - UNINTA

FRANCISCA ALANNY ROCHA AGUIAR | alannyrocha2009@hotmail.com | Centro Universitário Inta - UNINTA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Centro Universitário Inta - UNINTA

RESUMO

O prematuro é todo bebê que nasce antes da 37ª semana de gestação, sendo muitas vezes necessária a hospitalização para uma assistência especializada. As crianças egressas de UTI quando chegam ao ambiente domiciliar sentem um impacto, pois geralmente no domicílio falta uma infraestrutura adequada e o possível despreparo da mãe para cuidar desse bebê. Por esse motivo alguns bebês podem retornar para hospitalização fazendo-se necessário o uso de tecnologias educativas para a produção e disseminação do conhecimento de enfermagem nos cuidados inerentes a estes pequeninos. Portanto o objetivo desta pesquisa foi produzir uma inovação educativa para o cuidado domiciliar ao recém-nascido prematuro. Trata-se de uma pesquisa metodológica, com abordagem qualitativa e quantitativa. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob parecer número 3.688.348 realizado nas unidades neonatais de um Hospital de Referência da Zona Norte do estado do Ceará. Os participantes foram as mães-cuidadoras de RNs prematuros e juízes especialistas (profissionais de saúde da área de atuação). A pesquisa foi dividida em fases, a primeira foi um levantamento sobre o assunto nas bases científicas e aplicação de uma entrevista semiestruturada com as mães. A partir dos achados, aconteceu a construção da cartilha e por fim, a validação do material pelos especialistas e pelas mães. Já a análise, a abordagem quantitativa foi por meio do cálculo de Índice de Validade do Conteúdo (IVC) que ficou um pouco acima de 78% de concordância entre os avaliadores, enquanto a abordagem qualitativa se deu pela análise de conteúdo de Bardin. Dessa forma, os resultados apontam o quanto é importante a produção de uma tecnologia como estratégia educativa inovadora para orientar e nortear as mães em domicílio para prestar o cuidado necessário e correto aos seus filhos prematuros. De acordo com os dados obtidos, após a entrevista foi possível identificar os pontos mais relevantes a serem incluídos na cartilha e realizar a construção. Atentou-se para o conteúdo de linguagem clara e objetiva, acrescentando imagens ilustrativas de maneira lúdica para facilitar o entendimento. O cuidado após a alta do recém-nascido é um grande recomeço, pois em seu domicílio inicia-se uma nova etapa de sua vida e prestando esse cuidado correto o bebê

vai se desenvolvendo de forma mais saudável. No entanto, o seguimento dessa criança prematura após a alta hospitalar ainda é preocupante, muitas retornam para a hospitalização e por esse motivo surge a necessidade de se usar tecnologias inovadoras da saúde com a finalidade de valorizar a recuperação da criança, o cuidado domiciliar da mesma, a manutenção do vínculo por meio da linguagem afetiva entre mãe e filho e os cuidados diários. Conclui-se que a implementação de tecnologias inovadoras em saúde significa otimizar os processos, aumentar a confiança no cuidado prestado e consequentemente, oferecer um atendimento mais completo e humanizado para os recém-nascidos.

REFERÊNCIAS

BOTELHO S. M. et al. O cuidar materno diante do filho prematuro: um estudo das representações sociais. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [Internet]. 2012 Agosto [cited 2023 Feb 13];46(4):929-934. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000400021>

FERREIRA JUNIOR A.R. et al. Perfil epidemiológico de mães e recém-nascidos prematuros. *Revista de Enfermagem Contemporânea* [Internet]. 2018 [cited 2022 Nov 21];7(1):6-12. DOI <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v7i1.1159>. Available from: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/1159>

MORAES DE SABINO, LM, TABELO MAGALHAES BRASIL D, AFIO CAETANO J, LAVINAS SANTOS MC, SANTOS ALVES MD. Uso de tecnologia leve-dura nas práticas de enfermagem:: análise de conceito. *Aquichan* [Internet]. 2016 [cited 2022 Sep 3];16(2):230-239. DOI 10.5294/aqui.2016.16.2.10. Available from: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v16n2/v16n2a10.pdf>

DESCRITORES: Recém-nascido. Tecnologia. Cuidados de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 3204260-Rosalice Araujo de Sousa Albuquerque em 31/07/2023 21:02

A RELAÇÃO ENTRE RISCO DE QUEDAS E CAPACIDADE INTRÍNSECA DE IDOSOS DA COMUNIDADE

3652667
Código resumo

14/09/2023 16:25
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSALINA AP. PARTEZANI RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

ROSALINA AP. PARTEZANI RODRIGUES | rosalina@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade de São Paulo

MARIA EDUARDA DOS SANTOS | mariaeduarda@usp.br | Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade de São Paulo

JULIA DO CARMO BORGES | juliadcborges@usp.br | Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade de São Paulo

DAIANE DE SOUZA FERNANDES | daissf@usp.br | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade
de São Paulo

MAURIELY PAIVA DE ALCÂNTARA SILVA | maurielypaiva@usp.br | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade de São Paulo

ANNA CAROLINA SOUZA BARRETO | annacarreto@usp.br | Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: A Capacidade Intrínseca (CI) é um composto de habilidades físicas e mentais que contribuem para um envelhecimento saudável. A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceituou a CI a partir da avaliação de seis domínios: cognição, mobilidade, vitalidade, visão, audição e psicológico. O declínio destes domínios é preditivo de condições adversas como a queda, evento que pode resultar no comprometimento da capacidade funcional. **Objetivo:** Avaliar o risco de quedas e a sua relação com a capacidade intrínseca de idosos da comunidade. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, com apresentação de resultados preliminares, o qual foi realizado em uma unidade de saúde de Ribeirão Preto, São Paulo. Os critérios de inclusão foram: idade igual ou superior de 60 anos, ambos os sexos e viver no domicílio. A amostra foi composta por 60 participantes. As variáveis independentes do estudo foram: idade, sexo, estado civil, renda familiar, escolaridade, total de doenças, uso de medicamentos contínuos e os domínios da capacidade intrínseca rastreados pela ferramenta de triagem ICOPE da OMS. A variável dependente do estudo foi o risco de quedas avaliada pela escala Falls Risk Score (FRS). O presente estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da EERP-USP. A análise dos dados compreendeu estatística descritiva com medidas de tendência central, dispersão, proporções, teste de correlação de Pearson e a regressão linear múltipla. **Resultados:** Em relação à caracterização sociodemográfica, a maioria dos participantes eram mulheres 43;71,7%), faixa etária de 60-79 anos (31;51,7%), possuíam companheiro (38;63,3%), escolaridade entre 1 a 4 anos de estudo (37;61,7%), renda média familiar de 2 salários mínimos (26, 43,3%), total de doenças (média=3,64/DP=2,3), total de medicamentos de uso contínuo (média=6,38/DP=3,0). Os domínios da capacidade intrínseca mais afetados foram a visão (média=0,88/DP=0,32) e mobilidade (média=0,70/DP=0,46), sendo a média total de domínios da CI afetados (média=3,62/DP=1,29). Os participantes apresentaram um elevado risco para queda (média=4,72/DP=1,62). Houve correlação positiva e fraca entre risco de queda para idade ($r=0,336/p=0,009$), domínios afetados da capacidade intrínseca ($r=0,408/p=0,001$) e número total de doenças ($r=0,487/p=0,000$), positiva e fraca para quantidade de medicamentos de uso contínuo ($r=0,218/p=0,094$).

Na regressão linear os preditores para risco de queda foram: domínios afetados da capacidade intrínseca ($\beta = 0,28/p=0,014$) e número total de doenças ($\beta = 0,40/p=0,001$). Conclusão: O risco de quedas possui relação com domínios afetados da capacidade intrínseca. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O rastreio precoce da capacidade intrínseca e do risco de quedas pelo enfermeiro pode direcionar para elaboração de um plano de cuidado personalizado e integral, podendo contribuir para a prevenção de agravos e promoção de um envelhecimento saudável com preservação da autonomia e independência.

REFERÊNCIAS

SCHIAVETTO, F. V. Avaliação do risco de quedas em idosos na comunidade. Dissertação (Mestrado). 117 f. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.

TAVASSOLI N. PIAU A.; BERBON C.; et al. Framework Implementation of the INSPIRE ICOPE-CARE Program in Collaboration with the World Health Organization (WHO) in the Occitania Region. *J FrailtyAging*, v. 10, n. 2, p. 103–109. 2021.

VIEIRA LS, GOMES AP, BIERHALS IO, FARÍAS-ANTÚNEZ S, RIBEIRO CG, MIRANDA VIA, et al. Quedas em idosos no Sul do Brasil: prevalência e determinantes. *Rev Saude Publica*, v. 52, n. 22. 2018

DESCRITORES: Idoso. Acidentes por quedas. Atividades cotidianas

SUBMETIDO POR: 4254165-Rosalina Ap. Partezani Rodrigues em 14/09/2023 16:25

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “DISPOSIÇÃO PARA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL MELHORADO”: LIGAÇÕES NNN

4882132
Código resumo

31/07/2023 20:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ROSANE BARRETO CARDOSO

TODOS OS AUTORES

ROSANE BARRETO CARDOSO | rosane.bcardoso@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
JULIANA GONÇALVES BENEDITO | juliana.gb99@hotmail.com | UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRJ
CÉLIA PEREIRA CALDAS | celpcaldas@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscillaalfradique@gmail.com | UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIRIO
MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO | marcosantoniogbrandao@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

RESUMO

Introdução: Na prática clínica, os diagnósticos de enfermagem (DE) têm sido utilizados para fornecer conceitos de fenômenos de enfermagem, a fim de conduzir ações e melhorar o cuidado prestado. O DE “Disposição para envelhecimento saudável melhorado” é uma proposição oriunda de uma pesquisa de doutorado. O DE “Disposição para envelhecimento saudável melhorado” poderá contribuir para a promoção da saúde do idoso ao auxiliar o enfermeiro na identificação dessa resposta humana e no planejamento de ações voltadas à promoção do envelhecimento saudável. As ligações NANDA-I/NOC/NIC (NNN) facilitam o pensamento crítico e as habilidades de raciocínio. Considerando os aspectos abordados, este estudo objetiva responder à questão: Quais são os resultados e intervenções de enfermagem para o diagnóstico “Disposição para envelhecimento saudável melhorado”. **Objetivo:** Propor as ligações NOC e NIC para o DE “Disposição para envelhecimento saudável melhorado”. **Método:** Estudo descritivo que utilizou o método de mapeamento cruzado, sendo desenvolvido em três etapas: definições conceituais das características definidoras (CD) do diagnóstico, por meio da revisão bibliográfica; mapeamento de resultados de enfermagem na taxonomia NOC; mapeamento das intervenções de enfermagem na taxonomia NIC. **Resultados:** Foram mapeados 54 resultados de enfermagem na NOC e 49 intervenções de enfermagem na NIC. **Conclusão:** Foi possível estabelecer as definições conceituais para as CD do DE que viabilizaram as ligações NOC e NIC. Essas conexões podem refletir nas necessidades e respostas de indivíduos que desejam melhorar a sua condição de saúde para obter qualidade de vida na maturidade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Esta pesquisa fornece conexões NNN para orientar os enfermeiros em suas habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico a fim de conduzir sua prática para a promoção do envelhecimento saudável, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde. Também poderá contribuir no desenvolvimento e uso de terminologias padronizadas de enfermagem relacionados à promoção do envelhecimento saudável. A implementação de terminologias padronizadas na prática gera dados de enfermagem interoperáveis que podem ser facilmente passíveis de análise para determinar o impacto dos cuidados de enfermagem voltados à promoção do envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

- Cardoso RB, Caldas CP, de Souza PA, Brandão MAG, Santana RF. Proposal of Nursing Diagnosis “Readiness for Enhanced Healthy Aging”: A Concept Analysis. *Int J Nurs Knowl*. 2021 Apr;32(2):134-143. doi: 10.1111/2047-3095.12296
- Cardoso RB, Caldas CP, Brandão MAG, de Souza PA, Santana RF. “Readiness for enhanced healthy aging” nursing diagnosis: Content validation by experts. *Int J Nurs Knowl*. 2023 Jan;34(1):65-71. doi: 10.1111/2047-3095.12361.

3. Organização Mundial da Saúde. "Relatório mundial de envelhecimento e saúde." Estados Unidos 30 (2015): 12. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHO_FWC_ALC_15.01_por.pdf;jsessionid=8711680CA79BE1711038B55E92C9C2EA?sequence=6

4. Herdman STH, Kamitsuru S, Lopes CT. NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions and Classification 2021-2023. Twelfth Edition, 2021.

DESCRITORES: Terminologia Padronizada em Enfermagem; Envelhecimento saudável; Processo de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 4882132-ROSANE BARRETO CARDOSO em 31/07/2023 20:02

MAPEAMENTO DE LIGAS ACADÊMICAS SOBRE PROCESSO DE ENFERMAGEM NO BRASIL

4516613
Código resumo

30/08/2023 17:18
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSANE BARRETO CARDOSO

TODOS OS AUTORES

ROSANE BARRETO CARDOSO | rosane.bcardoso@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
BEATRIZ BARBOZA FERNANDES | beatrizbarbozafernandes@gmail.com | UFRJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ
BEATRIZ BRANDÃO DOS SANTOS | beatrizbrandaodossantos02@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
LARISSA BASTOS DO CARMO MOISES | lasae.ufrjenf@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
RAFAELLA DE JESUS SANTOS | lasae.ufrjenf@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
THAISSA FELIX AFFONSO | thaifelixa@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

RESUMO

Introdução: O Processo de Enfermagem representa um método crucial para a organização e sistematização dos cuidados de enfermagem. É o fundamento para o raciocínio clínico do enfermeiro, sendo essencial o aprimoramento na formação desse profissional (1). As Ligas Acadêmicas surgem como poderosas ferramentas desencadeadoras nessa formação. Com a participação ativa de estudantes e a orientação de professores, elas abrangem atividades de ensino, pesquisa e extensão(2,3). Diante desse cenário, o mapeamento das Ligas no contexto do Processo de Enfermagem se mostra crucial para a compreensão das características, tendências e estratégias empregadas no ensino do Processo de Enfermagem. **Objetivo:** Mapear as Ligas Acadêmicas de Enfermagem sobre Processo de Enfermagem no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo documental, na qual a coleta de dados foi conduzida durante o mês de agosto de 2023. Para isso, foi empregada a ferramenta de busca em plataformas de redes sociais (Instagram e Facebook) e no Google. O descritor de saúde utilizado foi "Processo de Enfermagem", sendo combinado com os termos não controlados "Sistematização da Assistência de Enfermagem" e "Liga Acadêmica". **Resultado:** Foram mapeadas 26 Ligas Acadêmicas dedicadas ao Processo de Enfermagem. Dessas 26 Ligas, 14 estavam localizadas na região Sudeste do Brasil, 06 pertencem à região Nordeste, 03 à região Norte, 02 à região Centro-Oeste e 01 à região Sul. Quanto à afiliação institucional, 16 representavam instituições de ensino públicas, 10 estão vinculadas a instituições de ensino privadas. Quanto as redes sociais, 23 Ligas possuem conta no Instagram e/ou Facebook (@lasaeupe, @lasae.ascas, @lasaepeudesc, @lasaeupucgoias, @lasce2023, @lasae_anhangru, @lasaeunit, @la_sae1, @lamsae, @ligalasae, @lasaepe, @lasae.ufrj, @lipepaeuff, @laspe.una, @lasaeufmg, @lamsaepitagoras, @lapebepucminas, @lapeligaacademica, @laeunileste, @ligsae, @liga_proenfu, @ligape.unifal, @lasaepe.ufma). **Conclusão:** As Ligas Acadêmicas sobre Processo de Enfermagem vem crescendo em todo o território nacional, com especial ênfase na região sudeste do Brasil. A integração dessas Ligas desempenha um papel fundamental no fortalecimento do ensino relacionado ao Processo de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução COFEN no 358, de 15 de outubro de 2009. Ed. Brasília: COFEN; 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html.
2. Cavalcante, Ana Suelen Pedroza, et al. "As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira." Revista Brasileira de educação médica 42 (2018): 199-206.

3. Carvalho, Carlos Romualdo, et al. "Ligas acadêmicas e extensão universitária: contribuições na aprendizagem do estudante de enfermagem." Revista Gestão & Saúde 12.01 (2021): 108-118.

DESCRITORES: Processo de Enfermagem; Enfermagem; Ensino.

SUBMETIDO POR: 4882132-ROSANE BARRETO CARDOSO em 30/08/2023 17:18

SEXUALIDADE DO IDOSO: LIGAÇÕES NANDA-I, NOC E NIC

1573007
Código resumo

24/08/2023 09:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ROSANE BARRETO CARDOSO

TODOS OS AUTORES

ROSANE BARRETO CARDOSO | rosane.bcardoso@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

CINTHIA ELIZABETH GONZÁLEZ-SOTO | gonzalez.ce@ugto.mx | Universidad de Guanajuato/México |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad de Guanajuato/México

CLAUDIA FEIO DA MAIA LIMA | claudiafeiolima@gmail.com | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

CÉLIA PEREIRA CALDAS | celpcaldas@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RAÚL FERNANDO GUERRERO-CASTAÑEDA | ferxtom@hotmail.com | Universidad de Guanajuato/México |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad de Guanajuato/México

RESUMO

Introdução: Os cuidados de enfermagem focados na sexualidade são tão importantes na velhice quanto em qualquer outra etapa da vida. O uso de terminologias padronizadas na operacionalização do processo de enfermagem poderá oferecer dados interoperáveis e analisáveis, fundamentais para o aprimoramento da prática profissional relacionada à promoção da sexualidade do idoso. **Objetivo:** Mapear diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para os fatores que afetam a sexualidade de pessoas idosas. **Métodos:** Estudo descritivo que utilizou o método de mapeamento cruzado para estabelecer as ligações NANDA-I, NOC e NIC para os fatores que afetam a sexualidade identificados em pessoas idosas de um Centro Gerontológico público na cidade de Aguascalientes, México. Os dados foram coletados entre os meses de abril a setembro de 2021. **Resultados:** A partir dos resultados de um estudo fenomenológico realizado com 16 idosos foram identificados 10 fatores que afetam a sexualidade. Posteriormente, foram mapeados 11 diagnósticos de enfermagem, prevalentes entre os domínios de percepção/cognição, autopercepção e promoção da saúde na taxonomia NANDA-I; 10 diferentes resultados de enfermagem na NOC pertencentes aos domínios de saúde funcional, saúde fisiológica, saúde psicossocial e conhecimento em saúde e comportamento; e 11 intervenções de enfermagem, entre os domínios fisiológico básico e comportamental na NIC. **Conclusões:** O mapeamento possibilitou a identificação de terminologias de enfermagem que podem contribuir para o cuidado de enfermagem direcionado à sexualidade das pessoas idosas. **Contribuições para enfermagem:** As ligações proporcionam o pensamento crítico e as habilidades de raciocínio clínico do enfermeiro, como viabiliza a documentação por meio do uso de terminologias de enfermagem capazes de criar novos conhecimentos que aprimorem a promoção da saúde sexual do idoso.

REFERÊNCIAS

1. Organización de la Salud. Envejecimiento y Salud [Internet]. 2022 [cited 2023 Mar 23];. Disponível em: [https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health#:~:text=En%202030%2C%20una%20de%20cada,habr%C3%A1%20duplicado%20\(2100%20millones\)](https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health#:~:text=En%202030%2C%20una%20de%20cada,habr%C3%A1%20duplicado%20(2100%20millones))
2. Hidalgo-Mares B, Altamira-Camacho R. ¿Qué es y qué no es el cuidado de enfermería? Enfermería Actual de Costa Rica. 2021; 40:40788. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i39.40788>
3. Braga LS, Vaz CT, Silva DNM, Machado EL, Friche AAL. Discriminação percebida por adultos mais velhos no uso de serviços de saúde: uma revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva. 2023;28(1):155-169. <https://doi.org/10.1590/1413-81232023281.08662022>

4. Soares GK, Meneghel NE. The silenced sexuality in dependent older adults. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021; 26(1):129-136. <https://doi.org/10.1590/141381232020261.30772020>
5. Souza Júnior EV, Cruz DP, Silva CDS, Rosa RS, Santos GDS, Sawada NO. Association between sexuality and quality of life in older adults. *Rev Esc Enferm USP*. 2021 Aug 30;55:e20210066 5. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0066>
6. Evangelista ADR, Moreira ACA, Freitas CASL, Val DRD, Diniz JL, Azevedo SGV. Sexuality in old age: knowledge/attitude of nurses of Family Health Strategy. *Rev Esc Enferm USP*. 2019 Jul 29;53:e03482. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018018103482>
7. Freak-Poli R, Licher S, Ryan J, Ikram MA, Tiemeier H. Cognitive Impairment, Sexual Activity and Physical Tenderness in Community-Dwelling Older Adults: A Cross-Sectional Exploration. *Gerontology*. 2018 ;64(6):589–602. <https://doi.org/10.1159/000490560>
8. Silva FG, Pelzer MT, Da Silva Neutzling BR. Attitudes of elderly women regarding the expression of their sexuality. *Aquichan*. 2019;19(3). <https://doi.org/10.5294/aqui.2019.19.3.4>
9. Lima CFDM, Caldas CP, Santos ID, Trotte LAC, Silva BMCD. Therapeutic nursing care: transition in sexuality of the elderly caregiving spouse. *Rev Bras Enferm*. 2017; 70(4):673-681. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0256>
10. Organización Panamericana de la Salud. El personal de enfermería es esencial para avanzar hacia la salud universal [Internet]. 2019 [cited 2023 Mar 23]. Disponível em: https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=15138:nursing-staffare-vital-for-making-progress-towards-universal-health&Itemid=0&lang=es#gsc.tab=0
11. Lucena AF, Barros ALBL. Mapeamento cruzado: uma alternativa para a análise de dados em enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2005;18(1):82-8. <https://doi.org/10.1590/S010321002005000100011>
12. Souza JEV, Santos BFM, Souza DF, Sampaio VP, Balbinote FS, Sawada NO. Diagnósticos de enfermagem relacionados à sexualidade de idosos: Contribuições para a prática. *Enfermería Actual de Costa Rica*. 2021; (41):47073. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i41.44087>
13. Zhang T, Wu X, Peng G, Zhang Q, Chen L, Cai Z, Ou H. Effectiveness of Standardized Nursing Terminologies for Nursing Practice and Healthcare Outcomes: A Systematic Review. *Int J Nurs Knowl*. 2021;32(4):220-228. <https://doi.org/10.1111/20473095.12315>
14. Santos PHF, Rodrigues JP, Stival MM, Félix NDC, Lima LR, Funghetto SS. Specialized nursing terminology for the prevention of falls in the elderly in primary care. *Rev Esc Enferm USP* 2021; 55:e20210271. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0271>
15. Herdman TH, Kamitsuru S, Takao LC. NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions and Classification 2021-2023. 12ª ed. Estados Unidos: Elsevier; 2022.
16. Moorhead S, Swanson E, Johnson M, Maas ML. Nursing Outcomes Classification (NOC). 6ª ed. Estados Unidos: Elsevier; 2020.
17. Bulechek G, Butcher H, Dochterman J, Wagner C. Nursing Interventions Classification (NIC). 7ª ed. Estados Unidos: Elsevier; 2020.
18. Brito PS, Silva JOL, Almeida JS, Silva TA, Cezar JG, Sousa LS, Silva DA, Campos VA, dos Santo LB. A importância da sexualidade na saúde do idoso. *Research, Society and Development*. 2023; 12(2). <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.40155>
19. Moorhead S, Macieira TGR, Lopez KD, Mantovani VM, Swanson E, Wagner C, Abe N. NANDA-I, NOC, and NIC linkages to SARS-Cov-2 (Covid-19): Part 1. community response. *Int J Nurs Knowl*. 2021; 32(1): 59-67. <https://doi.org/10.1111/2047-3095.12291>
20. González-Soto CE, Guerrero-Castañeda RF. Analysis of the scientific production of the sexuality of older adults: an integrative review. *Rev Baiana Enfer*. 2022; 36:e38080. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v36.38080>
21. Torres Mencía S, Rodríguez-Martín B. Percepciones de la sexualidad en personas mayores: una revisión sistemática de estudios cualitativos. *Rev Esp Salud Publica*. 2019 Sep 4;93:e201909059.
22. Bustos B. G, Pérez V R. Relación entre factores psicosociales y el Índice de Función Sexual Femenina en población rural de la comuna de Teno, Región del Maule. *Perinatología y Reproducción Humana*. 2018; 32(1):9–18. <https://doi.org/10.1016/j.rprh.2018.03.014>
23. Skaacka K, Gerymski R. Sexual activity and life satisfaction in older adults. *Psychogeriatrics*. 2019; 19(3):195–201. <https://doi.org/10.1111/psyg.12381>

24. Hernández CM, de la Fuente BSL, García GN, Hidalgo BA, García AI, Cano PM. Characteristics of the sexual sphere in elderly patients. *Semergen*. 2019; 45(1):37–43. <https://doi.org/10.1016/j.semern.2018.09.007>
25. Agunbiade OM, Togunde D. 'No Sweet in Sex': Perceptions of condom usefulness among elderly yoruba people in Ibadan Nigeria. *J Cross Cult Gerontol*. [Internet]. 2018; 33(3):319–336. <https://doi.org/10.1007/s10823-018-9354-8>
26. Kim HY, Choe HS, Lee DS, Yoo JM, Lee SJ. Sexual behavior and sexually transmitted infection in the elderly population of South Korea. *Investig Clin Urol*. 2019; 60(3):202–226. <https://doi.org/10.4111/icu.2019.60.3.202>
27. Brooks JT, Buchacz K, Gebo KA, Mermin J. HIV infection and older Americans: the public health perspective. *Am J Public Health*. 2012; 102(8):1516–26. <https://doi.org/10.2105/AJPH.2012.300844>
28. Træen B, Carvalheira AA, Kvaalem IL, Hald GM. European older adults' use of the internet and social networks for love and sex. *Cyberpsychology*. 2018; 12(3). <https://doi.org/10.5817/CP2018-3-1>
29. Deogan C, Jacobsson E, Mannheimer L, Björkenstam C. Meeting Sexual Partners Online and Associations With Sexual Risk Behaviors in the Swedish Population. *J Sex Med* [Internet]. 2020 ;17(11):2141–7. <https://doi.org/10.1016/j.jsxm.2020.08.001/>
30. Smith LW, Guy R, Degenhardt L, Yeung A, Rissel C, Richters J, et al. Meeting Sexual Partners Through Internet Sites and Smartphone Apps in Australia: National Representative Study. *J Med Internet Res*. 2018; 20(12). <https://doi.org/10.2196/10683>
31. Cobo CMS. La imagen corporal en los ancianos: Estudio descriptivo. *Gerokomos*. 2012; 23(1):15–8. <https://dx.doi.org/10.4321/S1134-928X2012000100003>
32. Medina FIA, Medina FJA, Torres OR, Sosa CR, Chale PGW, Chaparro-Díaz L. Attitudes towards old age and attitudes towards elderly's sexuality in students and nursing professionals. *Gerokomos*. 2021; 32(1):17–21. <https://dx.doi.org/10.4321/s1134-928x2021000100005>
33. Severina IC, Lima LR, Funghetto SS, Santos WS, Volpe CRG, Stival MM. Ineffective sexuality pattern of elderly people with Diabetes mellitus. *Esc Anna Nery*. 2022; 26:e20210326. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0326en>
34. Zanco MRC de O, Melo SJF de, Cardoso BC, Santos RMC dos, Silva MM de S, Figueredo RC de, Silva LS, Dias AK, Silva RS, Amorim RCC. Sexualidade da pessoa idosa: principais desafios para a atuação do enfermeiro na atenção primária em saúde. *Braz. J. Hea. Rev*. 2020 Jun. 22; 3(3):6779–96. <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n3-217>
35. Scoralick-Lempke N, Nascimento E, Ribeiro BCS, Moreira C, Oliveira MEL, Sousa PC, Teixeira TJ. Comportamentos de saúde e envelhecimento saudável: um estudo com idosos da comunidade. *REFACS* (online). 2018; 6(4):775–784. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4979/497957635015/html/>
36. Cabral NES, Lima CF, Rivemales MCC, Souza US, Silva BMC. Understanding sexuality by rural elderly women. *Rev Bras Enferm*. 2019; 72(2). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0385>
37. Evangelista AR, Moreira ACA, Freitas CASL, Val DR, Diniz JL, Azevedo SGV. Sexuality in old age: knowledge/ attitude of nurses of Family Health Strategy. *Rev Esc Enferm USP*. 2019; 53:e03482. <http://dx.doi.org/10.1590/S1980220X2018018103482>
38. Souza-Júnior EV, Souza CS, Santos GS, Silva CS, Cruz DP, Sawada NO. Correlational analysis between elderly people's sexuality and quality of life. *Texto Contexto Enferm*. 2022; 31:e20200629. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0629>
39. Srinivasan S, Glover J, Tampi RR, Tampi DJ, Sewell DD. Sexuality and the Older Adult. *Curr Psychiatry Rep* [Internet]. 2019 ;21(10):97. <https://doi.org/10.1007/s11920019-1090-4>

DESCRIPTORES: Saúde do idoso; Sexualidade; Terminologia padronizada em enfermagem; Processo de enfermagem; Idoso.

SUBMETIDO POR: 4882132-ROSANE BARRETO CARDOSO em 24/08/2023 09:51

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NANDA-I EM PACIENTES COM COVID-19

7421154
Código resumo

31/07/2023 21:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSILDA SILVA DIAS

TODOS OS AUTORES

ROSIDLA SILVA DIAS | rs.dias@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-MA
PAULA RENATA ORTEGA RODRIGUES MELLO | paula.ortega@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
ANTÔNIO HENRIQUE BRAGA MARTINS DE AGUIAR | ab1braga4@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn-MA
POLYANNA FREITAS ALBUQUERQUE CASTRO | pf.albuquerque@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
SANTANA DE MARIA ALVES DE SOUSA | santana.sousa@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-MA
LÍSCIA DIVANA CARVALHO SILVA | liscia.divana@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-MA

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde anunciou, em 2020, a pandemia causada pelo novo coronavírus: Doença Infecciosa do Novo Coronavírus 2019 (COVID-19). O agente etiológico tem como alvo principal o sistema respiratório humano causando a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). A estimativa de óbitos por COVID-19, no Brasil, chegou a 669.010 mil. No Maranhão foram confirmados 460.025 mil com número de mortes de 10.971 mil. Nesse sentido, é fundamental a aplicação do Processo de Enfermagem (PE), para a coleta de informações com destaque para a identificação dos diagnósticos de enfermagem (DE) com foco nas necessidades das pessoas. Identificar os DE em pacientes com COVID-19 é fundamental para a implementação do cuidado holístico¹⁻³. **Objetivo:** Identificar os diagnósticos de enfermagem em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva segundo a taxonomia NANDA. **Método:** Estudo transversal com dados de prontuários de pacientes internados por COVID-19 no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. A amostra foi constituída por 37 prontuários, considerados elegíveis os pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, admitidos na UTI com diagnóstico confirmado ou suspeita de COVID-19. Não foram incluídos àqueles com outras patologias. A coleta de dados ocorreu em agosto de 2022 com busca de informações clínicas. As variáveis foram tabuladas em planilha do Microsoft Excel 2019 e interpretadas à luz da taxonomia NANDA (2021-2023). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 5.241.776 com dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Foram identificados 29 pacientes com diagnóstico confirmado de COVID-19 e 8 por infecção viral não especificada. Em relação à caracterização clínica, a hipertensão arterial foi a comorbidade de maior predomínio e os sintomas mais prevalentes foram dispneia, tosse e febre. Quanto aos sinais: frequência respiratória acima de 20 irpm, frequência cardíaca acima de 100 bmp, temperatura axilar acima de 37,4°C, spO2 menor que 90%. Os diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I foram: hipertermia, padrão respiratório ineficaz, troca de gases prejudicada, fadiga, mobilidade prejudicada e risco de infecção. Além disso, houve predominância feminina com idade entre 34 e 43 anos, cor parda, religião evangélica, solteira, ensino médio completo e procedentes da capital maranhense. **Conclusão:** Pesquisas com prontuários apresenta limitações

relacionadas aos registros para apresentar as evidências dos diagnósticos de enfermagem. Implicações para a Enfermagem: Evidenciamos a importância do trabalho de enfermagem ancorado nos diagnósticos NANDA. Os registros de enfermagem para caracterizar os diagnósticos foram escassos, sobretudo, em relação ao uso de taxonomia. Apesar disso, essa pesquisa contribuirá para estudos futuros utilizando taxonomia padronizada e impactando na formação do painel brasileiro de contribuição da enfermagem neste cenário.

REFERÊNCIAS

1. Azevedo C, Moura CC, Salgado PO, Mata LR, Domingos CS, Ercole FF, et al. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I® em pacientes críticos adultos portadores de COVID-19. Acta Paul Enferm. 2022;35:eAPE03722. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO03722>
2. Horta WA. Processo de enfermagem Castellanos. São Paulo: EPU; 1979.
3. González Aguña A, Fernández Batalla M, Díaz-Tendero Rodríguez J, Sarrión Bravo JA, Gonzalo de Diego B, Santamaría García JM. Validation of a manual of care plans for people hospitalized with COVID-19. Nurs Open. 2021;nop2.900. Disponível em: <https://doi:10.1002/nop2.900>.

DESCRITORES: Diagnóstico de enfermagem; COVID-19; Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 6456247-Rosilda Silva Dias em 31/07/2023 21:44

ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM EM SÃO LUÍS-MA

6456247
Código resumo

31/07/2023 18:59
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ROSILDA SILVA DIAS

TODOS OS AUTORES

ROSIDLA SILVA DIAS | rs.dias@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-MA
ANTÔNIO HENRIQUE BRAGA MARTINS DE AGUIAR | ab1braga4@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn-MA
SANTANA DE MARIA ALVES DE SOUSA | santana.sousa@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-MA
ANDRÉA CRISTINA OLIVEIRA SILVA | silva.andrea@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-MA
PATRÍCIA RIBEIRO AZEVEDO | patricia.azevedo@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-MA

RESUMO

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é caracterizada como uma metodologia que pode ser utilizada na prática clínica, a fim de ampliar a qualidade do atendimento ao paciente, conferindo autonomia para o processo de trabalho em enfermagem. A dicotomia entre a teoria e a prática na sua aplicação, revelam as dificuldades e a importância de metodologias que articulam e estreitam o distanciamento na formação profissional. **1-3 Objetivo:** Conhecer a realidade do ensino da SAE no processo de formação técnica por meio da identificação no Projeto Político Pedagógico em São Luís, Maranhão. **Método:** Estudo descritivo, analítico, documental com abordagem quantitativa. Foi realizado em 2 instituições de ensino técnico. A coleta de dados ocorreu entre março de 2019 e dezembro de 2022. A amostra foi composta por 2 escolas técnicas da capital maranhense. Foram incluídas: instituições regulamentadas nos órgãos Estaduais de Educação com anuência por meio da Carta de Aceite. Não foram incluídos: docentes e estudantes em licença saúde ou maternidade e àqueles que não responderam ao questionário após três tentativas. Foi utilizado instrumento elaborado por docentes do Departamento de Enfermagem da UFMA, com perguntas sobre o ensino da SAE. Para a análise documental, foi utilizado instrumento para analisar as características do conhecimento específico dos projetos pedagógicos. Foi realizada análise descritiva das variáveis e a associação entre elas por meio do teste Qui-quadrado considerando $p < 0,05$ estatisticamente significativo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 3.178.308/2019. **Resultados:** Todas as estruturas curriculares apresentavam a disciplina em seus componentes curriculares. Os conteúdos abordados contemplavam as Bases Históricas e Legais da Disciplina e as Etapas do Processo de Enfermagem. Na análise dos procedimentos metodológicos de ensino, observou-se a utilização de metodologias ativas. Nas formas de avaliação, identificou-se que os cursos trabalhavam com avaliação discursiva, prova prática e seminários. A análise desses documentos permitiu observar se estas estavam em consonância com o conteúdo programático proposto no plano de ensino, assim como seu status temporal e a natureza das referências utilizadas. **Conclusão:** O ensino da SAE, a partir da exploração de fontes primárias é um mecanismo que possibilita a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento científico e político da profissão. Evidenciou-se que em todas as estruturas curriculares há disciplinas específicas da SAE; porém, não são articuladas com as demais. É imperativo que mudanças no ensino da SAE ocorram no menor tempo

possível, e entre elas como prioridade a atualização dos PPs de acordo com a nova resolução. Implicações para a Enfermagem: Este trabalho poderá contribuir para a qualidade assistencial e gerencial do cuidado, além de enriquecer às práticas de enfermagem e dinamicidade nos processos de trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Arraes Jardim MJ, Coelho Meneses AR, Lopes de Andrade Goiabeira YN, Menezes EG, Santana Lima AB, Neto ML. Dificuldades dos acadêmicos de enfermagem na aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 1º de janeiro de 2019 [citado 27 de julho de 2023];11(1):181-5. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.181-185>
2. Pimpão FD, Danilo W, Vaghetti HH, Lunardi VL. Percepção da equipe de enfermagem sobre seus registros: buscando a sistematização da assistência de enfermagem. Furgbr [Internet]. 2023 [citado 27 de julho de 2023]; 18(3):405-10. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a12.pdf>
3. Soares MI, Resck ZMR, Terra FS, Camelo SHH. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2015[citado 2015 jun. 02];19(1):47-53. Disponível em: <https://doi:10.5935/1414-8145.20150007>

DESCRITORES: Educação em enfermagem; Prática profissional; Escolas de enfermagem

SUBMETIDO POR: 6456247-Rosilda Silva Dias em 31/07/2023 18:59

SUSPEIÇÃO DERMATONEUROLÓGICA COMO AÇÃO DE DETECÇÃO PRECOCE DE NOVOS CASOS DE HANSENÍASE

7157189
Código resumo

05/09/2023 10:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RYAN FERNANDES BARBOSA

TODOS OS AUTORES

RYAN FERNANDES BARBOSA | ryan.fernandes.barbosa@gmail.com | Universidade Federal de Goiás |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFG

NAYARA FIGUEIREDO VIEIRA | nayaravieira@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFG

MICHELE DIAS DA SILVA OLIVEIRA | michele_oliveira@ufg.br | Universidade Federal de Goiás |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFG

THAIS ALVES ALMEIDA | thais_almeida@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFG

ADRIELLY CAROLINA DIAS DE SOUZA | adriellycarolina@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFG

WANESSA DE OLIVEIRA GONÇALVES | wanessagoncalves@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFG

RESUMO

Introdução: A hanseníase é considerada uma Doença Tropical Negligenciada de caráter infectocontagiosa e crônica, causada pela *Mycobacterium leprae*. Seus sintomas englobam manchas na pele, perda de sensibilidade, neurites e o não tratamento dos indivíduos afetados pode resultar no estabelecimento de deformidades permanentes, como mãos em garra e marcha claudicante 1. No Brasil, mesmo com a diminuição na detecção dos casos em decorrência da pandemia de COVID-19 2, o cenário epidemiológico dessa doença revela média endemicidade, com taxas de detecção em 2021 de 8,58 casos novos/100 mil habitantes, sendo então considerada um problema de saúde pública 3. Como ação de controle da hanseníase, é preconizada a investigação epidemiológica para diagnóstico oportuno, o que caracteriza um dos atributos da Atenção Primária à Saúde através da busca ativa de casos 1. A atuação dos enfermeiros nesse cenário se faz primordial devido ao grande potencial proporcionado pelo o grau de proximidade desses profissionais com a comunidade 4. **Objetivos:** Descrever a realização da suspeição de sintomáticos dermatoneurológico em unidades de atenção primária. **Métodos:** Para a suspeição dos sintomáticos foi realizada a aplicação do Questionário de Suspeição de Hanseníase e teste de sensibilidade térmica, tátil e dolorosa em 150 indivíduos de duas Unidades Básicas de Saúde em Goiânia, Goiás. O trabalho faz parte do projeto de extensão "Que Mancha é Essa?" da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer Nº 6.096.383. **Resultados:** Dos 150 questionários aplicados, 17,33% (26) foram indivíduos com mais de 60 anos de idade; 66% (99) foram mulheres; 61,3% (92) se autodeclararam pardos; 32,7% (49) tinham ensino fundamental incompleto; 28% (42) apresentavam algum tipo de manchas na pele; 15,4% (23) possuíam áreas adormecidas na pele; 32,9% (49) apresentavam dores nos nervos. Foram realizados 14 testes de sensibilidade, no entanto houve 1 caso com alteração de sensibilidade relevante, sendo o indivíduo encaminhado para a unidade de saúde para avaliação. **Conclusão:** A realização do questionário de suspeição de hanseníase se faz viável por sua fácil utilização e boa delimitação dos sintomas relacionados à doença, se caracterizando como uma importante ferramenta nas ações de controle da hanseníase, possibilitando o diagnóstico oportuno e prevenindo o agravamento

da doença. Além disso, enfermeiros podem utilizá-lo como estratégia de busca ativa de novos casos de hanseníase no território de atuação.

REFERÊNCIAS

- 1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para a vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública: manual técnico-operacional. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. [acesso em 07 mai 2023]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/6yRXLP5d7gnJ7RTFqJ5mqTb/?lang=pt&format=pdf>.
- 2 World Health Organization. Weekly epidemiological record—Global leprosy (Hansen disease) update, 2020: impact of COVID-19 on the global leprosy control [Internet]; 2021. [acesso em 07 mai 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/who-wer9636-421-444>
- 3 Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis [homepage na internet]. Indicadores e Dados Básicos de Hanseníase nos Municípios Brasileiros [acesso em 07 mai 2023]. Disponível em: <http://indicadoreshanseniaze.aids.gov.br/front.php>
- 4 Barbosa, T. M. S.; Menezes, A. de O.; da Silva, F. S.; Miranda, L. V. M. de C.; Maslinkiewicz, A.; Alves, A. P. da P.; de Moraes, J. C. L. O PAPEL DOS ENFERMEIROS NA DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO ADEQUADO DA HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA. Rev. Contemp. 2023, 3, 10874-10885.

DESCRITORES: Hanseníase; Investigação Epidemiológica; Atenção Primária à Saúde.

SUBMETIDO POR: 7157189-Ryan Fernandes Barbosa em 05/09/2023 10:28

USO DO GELO ESPUMA EM ATIVIDADES DA ENFERMAGEM: IMPACTOS AMBIENTAIS DO SEU DESCARTE

7168234
Código resumo

31/07/2023 15:54
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SABRINA ALVES DOS REIS

TODOS OS AUTORES

SABRINA ALVES DOS REIS | sabrinaareis@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

MARINA SMIDT CELERE MESCHDE | marcelere@yahoo.com.br | Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós Doutoranda

DANILO VITORINO DOS SANTOS | daniilo@usp.br | Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP/USP) |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Pesquisador

SUSANA SEGURA MUÑOZ | susis@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP) |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Doutora

RESUMO

O gelo espuma, também, conhecido como “Gelox” ou “Ice foam”, é uma resina rígida e resistente que são congeladas em freezers a -20°C e, posteriormente, são utilizadas pela equipe de enfermagem para o transporte de produtos médicos como, por exemplo, vacinas, leite materno e medicamentos. O uso do gelo espuma confere uma estabilidade térmica ao produto a ser transportado em até seis horas. Embora seja reutilizável (durabilidade de cerca de três anos a depender do fabricante), estudos tem levantado questões sobre os impactos ambientais decorrentes de seu descarte após expiração do prazo de validade. Atualmente, o descarte anual da resina por serviços de saúde ainda é um dado inexistente na literatura. O destino final do gelo espuma, segundo as normas brasileiras (resolução nº 222/2018 – Anvisa), deverá ser diretamente em aterros sanitários, por ser considerado como um resíduo não perigoso e não inerte. Entretanto, a composição química dos gelos espumas contém compostos fenólicos e formaldeído de baixa biodegradabilidade e alto potencial de contaminação de solos e corpos hídricos, o que representa um potencial tóxico ao meio ambiente e consequentemente à saúde humana. Desta forma, o objetivo desse estudo foi realizar a caracterização química do gelo espuma através das análises de quantificação de formaldeído (UV-Vis) e fenol (GC-FID), e analisar o seu potencial tóxico por meio do teste de fitotoxicidade com *Lactuca sativa*. As amostras de gelo espuma foram obtidas do fabricante e preparadas para análise conforme recomendações da norma ABNT 10.006/2004 e analisadas de acordo com metodologia aplicável para cada técnica. Os resultados mostraram que as concentrações médias de formaldeído e fenol foram de 660 mg L⁻¹ e 242 mg L⁻¹, respectivamente. O gelo espuma apresentou IC50 de 43,8 g L⁻¹ pelo teste de fitotoxicidade e demonstrou que nas concentrações mais altas (125 g L⁻¹, 62,5 g L⁻¹ e 31,25 g L⁻¹) que o material é tóxico para a *Lactuca sativa*. O formaldeído e o fenol nessas concentrações no meio ambiente promovem contaminação do solo e águas subterrâneas. Desta forma, os resultados desse estudo, trazem dados inéditos que apontam para a necessidade de mudança da classificação da norma brasileira quanto ao risco que esses produtos podem conferir decorrente do seu descarte ao meio ambiente e saúde humana. Além disso, devido ao seu potencial tóxico, é necessário medidas regulatórias que apontem para procedimentos sobre o manuseio e descarte final adequado, considerando seu uso rotineiro. Dessa forma, conclui-se que o gelo espuma embora seja um material importante para as práticas

relacionadas ao cuidado da enfermagem, o risco tóxico após o seu descarte deve ser considerado ao meio ambiente e a vida humana, sendo fundamental o desenvolvimento de estratégias que mitiguem esses impactos na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

Ice Foam - Gelo Espuma [Internet]. [place unknown]: Polar Store; 2020 [cited 2023 Jul 20]. Available from: <https://www.polarstore.com.br/gelo-artificial-ice-foam-espuma-2500g-kit-c-5-if2500-polar>

Oliveira SVWB de, Zaiat M. GERENCIAMENTO DE SOLUÇÃO DE FORMOL EM LABORATÓRIOS DE ANATOMIA. Rev. Bras. Ciênc. Ambient. [Internet]. 2005 Aug. 31 [cited 2023 Jul. 31];(01):18-25. Available from: https://www.rbciamb.com.br/Publicacoes_RBciAMB/article/view/492

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, de 28 de março de 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. (2004) ABNT NBR 10006: Solubilização de Resíduos Sólidos- Procedimento. Rio de Janeiro/RJ. Baptista, C.F.N.

Lauriola P, Crabbe H, Behbod B, Yip F, Medina S, Semenza JC, et al. Advancing Global Health through Environmental and Public Health Tracking. International Journal of Environmental Research and Public Health [Internet]. 2020 Mar 17;17(6):1976. Available from: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17061976>

DESCRITORES: características de resíduos perigosos; cuidados de enfermagem; resíduos químicos.

SUBMETIDO POR: 7168234-Sabrina Alves dos Reis em 31/07/2023 15:54

DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ESTRATÉGIAS DE ENSINO EFICAZES

8677223
Código resumo

31/07/2023 17:11
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SAMANTHA REIKDAL OLINISKI

TODOS OS AUTORES

SAMANTHA REIKDAL OLINISKI | saoliniski@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade Federal do Paraná

MARINELI JOAQUIM MEIER | mmary0001@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Paraná

GABRIELA DE SOUZA DOS SANTOS | souza.s.gabriela@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná

RESUMO

Introdução: Pensamento crítico é um processo cognitivo usado para a tomada de decisão, que envolve conhecimentos, habilidades e atitudes. Ensinar o desenvolvimento do pensamento crítico no ensino superior de enfermagem é imperativo para que os estudantes construam os saberes necessários para a prática profissional. **Objetivo:** sumarizar as evidências de revisões sistemáticas sobre a efetividade das estratégias de ensino para o desenvolvimento do raciocínio clínico ou pensamento crítico em estudantes da graduação em Enfermagem. **Método:** overview de revisões sistemáticas, guiada pelas recomendações do Cochrane Handbook. O protocolo de pesquisa foi registrado na plataforma Prospero sob o número 187785. A busca por revisões Cochrane e não Cochrane foi realizada em oito bases de dados e bibliotecas, e na literatura cinzenta. Não houve restrições de idioma e ano de publicação. **Resultados:** foi recuperado um total de 13.936 estudos, com 6.620 participantes. Dois revisores independentes aplicaram os critérios de inclusão e exclusão, fizeram a extração dos dados e a análise de qualidade das revisões. Foram incluídas 11 revisões, com 65 estudos primários. As sínteses foram descritivas e por metanálises. Foram realizadas a análise do risco de viés das revisões sistemáticas; da qualidade metodológica e da força da evidência. Quatorze estudos, com 1.350 participantes, forneceram evidências para metanálise. **Conclusões:** as evidências, ainda que classificadas como de certeza muito baixa, sugerem que a aprendizagem baseada em problemas e a simulação são estratégias de ensino que possibilitam o desenvolvimento do pensamento crítico em estudantes de graduação em enfermagem. Risco de viés, heterogeneidade elevada, número limitado de estudos, número de participantes reduzido contribuíram para o rebaixamento do nível de certeza das evidências. **Implicações para a saúde e enfermagem:** recomenda-se que os docentes avaliem as características dos estudantes antes de optarem por uma ou outra estratégia de ensino, e ponderem o uso diversificado. São importantes a frequência e duração da aplicação das estratégias, uma vez que o desenvolvimento do pensamento crítico ocorre de forma processual e contínua. Recomenda-se aos pesquisadores que o relato seja aprimorado, incluindo informações relevantes, como dados estatísticos, características do estudante e do ambiente de ensino. O uso de ferramentas que orientem um relato de qualidade é indicado. No planejamento dos ensaios clínicos, é relevante prever e padronizar o tempo de exposição à estratégia de ensino e a quantidade de sessões; utilizar pelo menos duas escalas de mensuração do pensamento crítico e aplicá-las no mínimo antes e após a intervenção. Tais cuidados promovem robustez aos resultados.

REFERÊNCIAS

Facione PA. Critical thinking: a statement of expert consensus for purposes of educational assessment and instruction: a Delphi Report. Fullerton: California State University; 1990.

Higgins JPT, Thomas J, Chandler J, Cumpston M, Li T, Page MJ, Welch VA (editors). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.3 (updated February 2022). Cochrane, 2022. Available from www.training.cochrane.org/handbook.

Jiménez-Gómez MA, Cárdenas-Becerril L, Velásquez-Oyola MB, Carrillo-Pineda M, Barón-Díaz LY. O pensamento crítico-reflexivo nos currículos de enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2019; 27(e3173). doi: 10.1590/1518-8345.2861.3173.

Nielsen A, Gonzalez L, Jessee MA, Monagle J, Dickison P, Lasater K. Current practices for teaching clinical judgment: results from a national survey. *Nurse Educ*. 2023; 48(1):7-12. doi: 10.1097/NNE.0000000000001268

Oliniski SR, Meier MJ, Santos GS, Pott FS, Roehrs H. Educational strategies for development of clinical reasoning and critical thinking in nursing undergraduate students: overview protocol of systematic reviews. PROSPERO International prospective register of systematic reviews, 2020. Available from: https://www.crd.york.ac.uk/prospero/display_record.php?RecordID=187785.

DESCRIPTORES: pensamento crítico; tomada de decisão clínica; enfermagem baseada em evidência.

SUBMETIDO POR: 8677223-Samantha Reikdal Oliniski em 31/07/2023 17:11

EXPERIÊNCIAS DO ENSINO REMOTO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

6812883
Código resumo

17/09/2023 22:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SAMARA BALDESSAR GHIZONI

TODOS OS AUTORES

SAMARA BALDESSAR GHIZONI | sabaldessar@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | acadêmica
CAROLINE TEODORO | carolteodoro33@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | acadêmica
CARINE VENDRUSCOLO | carine.vendruscolo@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | professora

RESUMO

Introdução: a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, passou a considerar a epidemia causada pela COVID-19 como uma pandemia¹. A partir disso, foram adotadas medidas de prevenção e, entre as ações prioritárias para mitigar a transmissão do vírus, destaca-se o afastamento social. Este propõe a diminuição de fluxo contínuo de pessoas em locais públicos ou privados². Desse modo, atividades de ensino remoto e o home-office se tornaram alternativas para a manutenção do ensino e do trabalho frente à situação¹. Em paralelo, o Ministério da Educação por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, suspendeu as aulas presenciais autorizando a substituição pelos meios digitais enquanto durasse a pandemia³. **Objetivo:** analisar as experiências do ensino remoto na formação em Enfermagem durante a pandemia de COVID-19. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada a partir da seguinte questão de pesquisa: como repercutiu o ensino remoto na formação em Enfermagem, durante a pandemia de COVID – 19? A busca pelos artigos foi realizada no Google Acadêmico. Foram utilizados os termos “covid-19” and “ensino remoto” and “enfermagem”. Foram recuperados 4.530 estudos a partir desse cruzamento. Então, foram aplicados os filtros: período de publicação (2020 e 2021), artigos completos em português, ademais, sendo necessário os termos estarem presentes no título, restando 20 artigos. Foram lidos títulos e selecionados 4 artigos que tiveram seus resumos lidos para buscar elementos que respondessem à pergunta de pesquisa. **Resultados:** o ensino remoto possibilitou que instituições mantivessem suas atividades mesmo quando o momento exigia distanciamento social. Entretanto, cabe ressaltar que a formação em Enfermagem integra contextos de ensino, com inserção em serviços de saúde e atividades de assistência e gerência, sendo fundamental o contato presencial e a interação humana, bem como os treinamentos práticos em laboratório, indispensáveis para o completo processo de ensino-aprendizagem⁴. Além da ausência da interação, das aulas práticas e da inserção nos serviços, outros fatores que dificultam a aprendizagem online são as desigualdades socioeconômicas entre os acadêmicos, ambientes desfavoráveis ao ensino e o excesso de tela, que prejudica a concentração e a saúde mental do estudante. Dificuldades como conexão à internet, disponibilidade de materiais eletrônicos e digitais e falta de privacidade para estudar evidenciam a discrepância entre os estudantes, abrindo lacunas e proporcionando oportunidades diferentes aos mesmos. **Conclusões:** as experiências confirmam a importância de atividades presenciais na formação em Enfermagem para o processo de ensino-aprendizagem mais qualificado. E que também são

fundamentais para ampliar as oportunidades para os estudantes de vivenciar a prática da profissão. Assim reafirmando o ato do cuidado que é o foco e instrumento da profissão.

REFERÊNCIAS

- Sousa NI, Ferreira Filho JAB, Cunha MLC, Medeiros TPG, Leal CQAM, Santos RC, Marcolino EC. Ensino remoto na enfermagem em meio a pandemia da COVID-19. Rev Recien [Internet]. 2020 [cited 2023 Sep 16]; 10(32):358-366. Doi: 10.24276/rrecien2020.10.32.358-366. Available from: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/341>.
- Bastos MC, Canavaro DA, Campos LM, Schulz RS, Santos JB, Santos CF. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19. Reme: Rev. Min. Enferm [Internet]. 2020 [cited 2023 Sep 16]; v. 24, e1335. Doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20200072>. Available from: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100501&lng=pt&nrm=iso
- Maciel MAC, Andreto LM, Ferreira TCM, Mongioli VG, Figueira MCS, Silva SL. Os desafios do uso de metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia do covid-19 em um curso superior de enfermagem: um relato de experiência. Rev. Bras. Desenv [Internet]. 2020 [cited 2023 Sep 16]; v. 12, pág. 98489-98504. Doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-367>. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21648>.
- Souza JB, Souza JB de, Heidemann ITSB, Brum CN de, Walker F, Schleicher ML, Araújo JS. Vivências do trabalho remoto no contexto da covid-19: reflexões com docentes de enfermagem. Cogit. Enferm. [Internet]. 2021 [cited 2023 Sep 16]; v26:e77243. Doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.77243>. Available from: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/T93ZV93LD5BftRN5qZ9TNfL/?lang=pt&format=pdf>

DESCRITORES: COVID - 19; ensino remoto; enfermagem

SUBMETIDO POR: 6812883-Samara Baldessar Ghizoni em 17/09/2023 22:46

O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE ADOLESCENTES COM CÂNCER COMO FERRAMENTA PARA TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO

2610074
Código resumo

31/07/2023 14:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA | samhirafranco@gmail.com | EEAN - UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Doutoranda da EEAN / UFRJ

RESUMO

Introdução: A incidência de câncer em adolescentes vem alcançando destaque nacional e global. Não existem evidências de medidas de prevenção primária efetivas, caracterizando-se como cânceres agressivos, raros, porém com grandes chances de cura, especialmente se diagnosticados precocemente. Entretanto, destacam-se como fatores que elevem as taxas de morbimortalidade, as barreiras para acesso ao diagnóstico oncológico e posterior tratamento. **Objetivo:** Elaborar o protótipo de um material didático instrucional, como produto tecnológico social, destinado à educação em saúde sobre o câncer em adolescentes. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, de abordagem qualitativa, envolvendo estudo de desenvolvimento e inovação. Participarão adolescentes com câncer, de 12 a 18 anos de idade e seus familiares, matriculados em uma unidade de referência no RJ, além de profissionais da área da saúde atuantes em setores estratégicos do SUS para o itinerário terapêutico (IT), profissionais da educação e de Tecnologia de Informação para validação do constructo. O referencial teórico-metodológico escolhido foi a Knowledge Translation como ferramenta para tradução do conhecimento em busca de melhores evidências, caracterizando-se pelas seguintes fases na pesquisa: ciclo de criação - scoping review, pesquisa empírica e desenvolvimento da tecnologia; ciclo de ação - validação de conteúdo e confiabilidade interna. **Resultados Preliminares:** Após apreciação ética e aprovação, CAAE nº 68691423.9.3001.5274, elaboração do Protocolo de Revisão de Escopo e cadastro no OSF, iniciaram-se as entrevistas, onde, até o presente momento, foram entrevistados 06 adolescentes de 12-17 anos, onde 33,3% possuem diagnóstico de Leucemia, 100% recorreram aos serviços da rede privada para agilizar o IT, além de apresentarem ajuda na busca pelo diagnóstico e tratamento e 83,3% utilizaram recursos não alopáticos, principalmente espirituais, para alívio de sintomas, incluindo orações, água e óleo benzidos. Todas as famílias referiram dificuldades no IT percorrido, citando diagnósticos médicos equivocados, difícil acesso aos exames na rede pública de saúde e não valorização das queixas pelo adolescente. Apenas 33,3% dos familiares e adolescentes ouviram falar sobre câncer infantojuvenil, contudo somente sobre a possibilidade de existência. Os sentimentos de medo, solidão e fé marcaram expressivamente a fala final destes adolescentes. **Considerações Preliminares:** Pretende-se estimular a sociedade a protagonizar nos espaços de saúde, a partir de conhecimento autônomo, crítico e reflexivo que promova o fortalecimento da prevenção secundária do câncer infantojuvenil e gere melhores taxas de cura e sobrevida desta clientela. **Implicações:** Protagonismo da classe nos diversos cenários de cuidado, desde a promoção da saúde e prevenção, bem como gerando evidências científicas que fomentem a criação de novas políticas públicas e melhorias no planejamento e gerenciamento dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1.Andrade KRC de, Pereira MG. Knowledge translation in the reality of Brazilian public health. Revista de Saúde Pública [Internet]. 2020 Jul 24 [cited 2022 Aug 8];54:72.
- 2.Dias TKC, França JRF de S, Silva M de FOC, Oliveira E de LN, Marinho HLM, Goes AP de. Detecção precoce do cancro infantojuvenil nos cuidados de saúde primários: possibilidades e limitações. Revista de Enfermagem Referência [Internet]. 2020 [cited 2023 Jul 31];V(3):1–8.
- 3.De Oliveira Santos M. Estimativa/2020 – Incidência de Câncer no Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia. 2020 Mar 20;66(1).

DESCRITORES: Adolescente; neoplasias; itinerário terapêutico

SUBMETIDO POR: 2610074-Samhira vieira franco de souza em 31/07/2023 14:30

VIVENCIANDO A RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO AMBIENTE INTRA OPERATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7295663
Código resumo

31/07/2023 23:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SAMIA HUSSEIN BARAKAT

TODOS OS AUTORES

SAMIA HUSSEIN BARAKAT | samiabarakat2020@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina

MARCOS EDUARDO DOS SANTOS ALVES | marcos.eduardoalves@usp.br | Universidade Estadual de Londrina |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina

ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA | robertoemanuel091@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina

KARINE SILVA DE OLIVEIRA | karine.silva.oliveira@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Universidade Estadual de Londrina

LUCAS BENEDITO FOGAÇA RABITO | enf.lucasrabito@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina

MEIRIANE PIZANI SCOBARE DE OLIVEIRA | meirianepizani@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória é a interrupção súbita da atividade cardíaca e o cenário de maior gravidade que pode ocorrer no intraoperatório, repercutindo em austeras sequelas e até mesmo evoluindo para o óbito. Porém, quando bem manejada é reversível, portanto, faz-se essenciais ações de treinamentos que simulem emergências intraoperatórias para dirimir complicações. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos residentes de enfermagem no desenvolvimento de treinamento de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) no ambiente intra operatório. **MÉTODO:** Estudo do tipo relato de experiência de enfermeiros-residentes, que ministraram treinamento teórico-prático de RCP no ambiente intra operatório, realizado pela Residência em Enfermagem Perioperatória e Cuidados Intensivos do Adulto da Universidade Estadual de Londrina, em março de 2022 em um hospital do Paraná. **RESULTADOS:** Participaram cerca de 50 enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades da hemodinâmica, centro cirúrgico geral e especializado em queimados. Realizada rodadas, com aproximadamente 15 profissionais. Planejou casos cirúrgicos, a fim de abranger uma variedade de situações para aplicação do protocolo de RCP. Permitindo a prática da manobra em bonecos, enfatizando as atualizações do guidelines referente às técnicas de compressão torácica, administração de medicamentos e uso adequado de equipamentos de suporte à vida. Além de promover a discussão de estratégias efetivas e integrar o elo teórico-prática, destacando a importância de ações rápidas e coordenadas. Os principais desafios identificados foram as restrições impostas pelo campo estéril, a comunicação efetiva junto a equipe em meio ao ruído da sala operatória e a agilidade para tomada de decisões sob pressão. Foi nítido que a ação proporcionou o aprimoramento de habilidades essenciais e confiança para o manejo dessa intercorrência. Consequentemente representando uma estratégia com potencial para melhorias na qualidade assistencial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os treinamentos são de extrema importância para a segurança do paciente cirúrgico, a vistas que aperfeiçoam o desenvolvimento de competências clínicas e gerenciais. A manobra realizada de forma eficaz e coordenada durante uma emergência intra operatória pode salvar vidas e minimizar complicações graves. Destarte, a comunicação efetiva e o trabalho em

equipe são cruciais durante as situações de emergência intraoperatória. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM: Observa-se um declínio das capacidades técnico-científicas e dificuldade no acompanhamento de novas atualizações, portanto, a educação em saúde torna-se primordial, garantindo maior sobrevivência dos pacientes desse cenário. Contudo, o enfermeiro devidamente capacitado, respaldado na ciência e na legislação ganha maior autonomia na sua prática diária, trazendo maior reconhecimento para a área.

REFERÊNCIAS

- Araujo NR de, Araújo RA de, Moretti MA, Chagas ACP. Nursing training and retraining on cardiopulmonary resuscitation: a theoretical-practical intervention. Rev esc enferm USP [Internet]. 2022; [cited 2023 jul 31] 56: e20210521. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0521>
- Fielding-Singh V, Willingham MD, Fischer MA, Grogan T, Benharash P, Neelankavil JP. A Population-Based Analysis of Intraoperative Cardiac Arrest in the United States. Anesthesia & Analgesia. [Internet] 2020 [cited 2023 jul 31]; 130 (3): 627–34. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31651456/>
- Nascimento J da SG, Nascimento KG do, Oliveira JLG de, Alves MG, Silva AR da, Dalri MCB. Clinical simulation for nursing competence development in cardiopulmonary resuscitation: systematic review. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2020 [cited 2023 jul 31]; 28: e3391. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4094.3391>
- Santos LR, Santos NRA dos, Souza PA de, Luna AA. The use of objective structured clinical examination to assess cardiopulmonary resuscitation at the surgical center. RSD [Internet]. 2020 [cited 2023 jul 31]; 9 (11): e56091110303. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10303>.

DESCRIPTORES: Parada Cardíaca; Período Intraoperatório; Enfermagem Perioperatória.

SUBMETIDO POR: 7295663-Samia Hussein Barakat em 31/07/2023 23:50

AVALIAÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO DURANTE O PUERPÉRIO NO MUNICÍPIO DE ARARAS/SP

9543433
Código resumo

29/08/2023 11:09
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SAMIRA FERNANDES SANTOS

TODOS OS AUTORES

SAMIRA FERNANDES SANTOS | samirafernandes@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO
LIGIA LOPES DEVOGLIO | ligiadevoglio@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO
BRUNA RAFAELA APOLINÁRIO DA SILVA | bruna_apolinario@outlook.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO
AMANDA LOVATTO | amanda.lovatto@hotmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO
MANAIRE DA COSTA MIRANDA | maan.cps@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO
OLIVIA HELENA DANIEL | oliviahd@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO

RESUMO

Introdução: A transição para a maternidade é um período marcado por grandes mudanças e reorganizações. No puerpério, a vulnerabilidade e as perturbações de humor podem ser mais frequentes, incluindo a depressão pós-parto. É de grande importância que a puérpera possa expressar livremente, seus temores, medos e ansiedades, e que o enfermeiro possa dar assistência e orientação, durante todo o período juntamente com o acompanhante de sua própria escolha e confiança, auxiliando a puérpera a enfrentar situações de maneira mais adaptativa, realista e confiante. **Objetivo:** Avaliar a partir da aplicação da Escala de Depressão pós-parto de Edimburgo (EDPS) a situação de saúde mental em mulheres no puerpério e até seis meses pós-parto. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, que está sendo realizado no município de Araras-SP, dentro da Atenção ambulatorial especializada (AAE). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Mérito Científico do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto, sob parecer nº 6.106.235. As voluntárias que aceitaram participar da pesquisa, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e em seguida responderam uma avaliação de perfil, com questionário contendo idade, padrão GPA, estado civil, escolaridade, renda, religião, profissão, uso de medicamentos ou comorbidades. E sob orientação responderam a escala EDPS, assinalando as assertivas que expressavam seus sentimentos naquele período. **Resultados:** Até o momento, foram coletados dados de 7 puérperas, com idade média de 24 anos. Quanto ao nível de escolaridade, 42,9% têm ensino médio completo, 57,2% cursaram ou estão cursando o ensino superior; 28,6% relataram ter aumento da pressão arterial durante o período da gestação; 71,4% tiveram apenas uma gestação e 28,6% tiveram duas gestações e todas realizaram cesárea. Dentre as classificadas pela escala de EDPS, 28,6% obtiveram sintomatologia positiva e 71,4% obtiveram resultado negativo para sintomas de DPP. **Conclusões:** Por meio dos dados coletados, foi possível realizar a identificação da sintomatologia positiva para um quadro depressivo na minoria das puérperas, porém apesar dos dados iniciais, o instrumento se mostra como um guia fundamental para nortear uma linha de cuidado especial durante a consulta puerperal. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A maternidade pode resultar em

diferentes sentimentos conflitantes para as mulheres, por isso durante a consulta de enfermagem é importante desenvolver ações clínicas que identifiquem sinais e sintomas de transtornos. Logo, a implementação de instrumentos clínicos que direcionam o profissional a reconhecê-los é essencial, por meio dele é possível orientar e acolher, ordenando o cuidado prestado, evitando a evolução dos sintomas.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. L.; SANTOS, J. F.; REIS, R. P.; SILVA, D. F. & SANTOS, F. M. C. L. Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social. Epidemiol. Serv. Saúde. 2021, v.30, n.4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/wvn5x49ZqbgzhKGs4pqPnqb/?lang=pt>. Acesso em: 27 set. 2022.

CAVALCANTI, B. M. C.; MARQUES, D. C. R.; GUIMARÃES, F. J.; MANGUEIRA, S. O.; FRAZÃO, I. S.; PERRELLI, J. G. A. Diagnóstico de enfermagem desempenho do papel ineficaz em puérperas: estudo descritivo. 2014. Disponível em: <https://docplayer.com.br/110055436-Diagnostico-de-enfermagem-desempenho-do-papel-ineficaz-em-puerperas-estudo-descritivo.html>. Acesso em: 26 set. 2022.

DESCRITORES: Depressão Pós-Parto; Período Pós-Parto; Profissional de enfermagem.

SUBMETIDO POR: 9543433-Samira Fernandes Santos em 29/08/2023 11:09

CUIDADOS EXECUTADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO DE UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA NO EXTREMO NORTE DO PAÍS

6419800
Código resumo

31/07/2023 13:05
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SAN VICTOR GOMES MORAES FEITOSA

TODOS OS AUTORES

SAN VICTOR GOMES MORAES FEITOSA | sanenfermagem19@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ACADEMICO DE ENFERMAGEM

ALINE FERREIRA FÉLIX | aferreirafelix4@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
ACADEMICA DE ENFERMAGEM

MARCELLA LIMA MARINHO | marcella.marinho@uerr.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PROFESSORA EFETIVA

KAIRA LAISA SOUZA GOMES | skairalaissa@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ACADEMICA DE ENFERMAGEM

CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PROFESSORA EFETIVA

MARIA DE LA PAZ PEREZ SAMPAIO | lapazperez10@hotmail.com | SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE RORAIMA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ENFERMEIRA UNACON

RESUMO

Introdução: A participação da enfermagem nos cuidados ao paciente oncológico exige que o enfermeiro sistematize efetivamente o cuidado, bem como planeje e implemente ações que promovam a apropriação de sua doença pelo paciente e família, obedecendo ao que é preconizado pela OMS1. Os enfermeiros que atuam nessa área, devem analisar as necessidades e avaliar como clientes e famílias convivem diante dessa situação, fatores importantes na estruturação de uma assistência de qualidade2. **Objetivo:** Compreender a vivência da enfermagem com pacientes oncológicos, assistidos por uma Unidade de Referência Oncológica no extremo norte. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, a partir da entrevista semiestruturada, aplicada a 08 enfermeiros e 07 técnicos de enfermagem atuantes na UNACON-RR. A análise dos resultados foi apoiada na Análise de Conteúdo de Bardin3 com utilização do software Iramuteq. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Roraima sob o Parecer nº 5.880.405. **Resultados:** Quanto a linha de cuidado, os profissionais apontam o controle da dor com terapia medicamentosa; consideram o cuidado de forma holística, em todo o percurso clínico do tratamento, bem como o respeito aos costumes culturais da população atendida relevante, tendo em vista a multiplicidade cultural local, com o atendimento à indígenas de etnias diversas e imigrantes. Destacam que, os cuidados de enfermagem iniciam-se desde a recepção do paciente até os cuidados assistenciais, de acordo com as necessidades do mesmo, que devem ser executados de forma humanizada, nos contextos hospitalar e domiciliar, visto que tudo refletem no paciente e no seu seio familiar de maneira favorável. **Considerações Finais:** A humanização no atendimento aos pacientes reflete na assistência, por ser um mecanismo de transmissão de segurança e informação frente as fragilidades presentes. Identificou-se a necessidade de estruturar as linhas de cuidado frente a assistência de enfermagem e as informações necessária ao paciente oncológico e seus familiares. Observou-se a necessidade da criação de uma ferramenta educativa virtual / física de divulgação para os pacientes, familiares e comunidade em geral, sobre os

serviços, cuidados e informações gerais e medidas de segurança da UNACON-RR. Implicação para o campo da saúde e enfermagem: O processo do cuidar é exercido de forma integral pela equipe de enfermagem, que assiste o paciente na sua totalidade; entretanto, as práticas voltadas aos profissionais de enfermagem, para a melhora da qualidade do serviço e as medidas são necessárias, para estimular novas pesquisas sobre o teor dos cuidados exercidos pela equipe de enfermagem em pacientes oncológicos e a maneira como os profissionais são vistos frente sua importância na assistência, trazendo aporte para o campo científico.

REFERÊNCIAS

- 1 MOREIRA, M.C, SILVA, M.M. Sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia: visão dos enfermeiros, Acta Paul Enfermagem 24(2):172-8, 2011 Disponível em <https://www.scielo.br/j/ape/a/yZdFkGWtdHzDXKRVKXbx5Fk/?format=pdf&lang=pt..>
- 2 SANTO, L.F.S.E, FERREIRA, J.I.C, PACHECO, P.Q.C, SOUZA S. REGINA. Os desafios dos enfermeiros de cuidados paliativos no cenário hospitalar brasileiro: revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, maio de 2020, Vol. Sup.n.49. Disponível em: file:///C:/Users/SONY/Downloads/1283-Artigo-34090-1-10-20200525.pdf.
- 3 BARDIN, L. Análise de conteúdo / Laurence Bardin: Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. – São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível: < <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf> > Acesso em: 10/06/2023.

DESCRIPTORES: Paciente. Oncologia. Cuidados de Enfermagem. Humanização.

SUBMETIDO POR: 6419800-San Victor Gomes Moraes Feitosa em 31/07/2023 13:05

O DESAFIO DA ENFERMAGEM COM O PROCESSO DA MORTE-MORRER NO SETOR DA UNACON-RR.

5956263
Código resumo

31/07/2023 13:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SAN VICTOR GOMES MORAES FEITOSA

TODOS OS AUTORES

SAN VICTOR GOMES MORAES FEITOSA | sanenfermagem19@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ACADEMICO DE ENFERMAGEM

ALINE FERREIRA FÉLIX | aferreirafelix4@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
ACADEMICA DE ENFERMAGEM

KAIRA LAISA SOUZA GOMES | skairalaissa@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ACADEMICA DE ENFERMAGEM

ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellen.berthelli@uerr.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PROFESSORA EFETIVA

MARCELLA LIMA MARINHO | marcella.marinho@uerr.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PROFESSORA EFETIVA

CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PROFESSORA EFETIVA

RESUMO

Introdução: O percurso da vida é constituído pelo nascimento, crescimento, reprodução e morte, essas etapas são eventos naturais da construção do desenvolvimento do humano. Porém, sabemos que esses aspectos não são iguais para todos; pois o binômio vida e morte podem ser interpretados e ter significados pautado por várias visões que podem estar embasado a partir das áreas: econômicas, social, emocional, crenças, políticas e outras¹. A prática que os enfermeiros executam, enquanto prestadores de um cuidado direto, podem ser determinantes tanto para a vida como para o processo de morrer². **Objetivo:** Averiguar sobre os desafios da equipe de enfermagem diante do processo de morte e morrer com pacientes oncológicos assistidos pela UNACON-RR. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no período de janeiro a março de 2023 no setor da UNACON-RR, a partir de uma entrevista semiestruturada, aplicada a 8 enfermeiros e 7 técnicos de enfermagem. A análise dos resultados foi apoiada na Análise de Conteúdo de Bardin³. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética da Universidade Estadual de Roraima sob Parecer nº 5.880.405. **Resultados:** é evidenciado pelos profissionais, o gerenciamento de seus conflitos emocionais no processo morte-morrer de um paciente, visto que essa experiência é cotidiana; eles acabam criando mecanismos de defesa que os auxiliam no enfrentamento da morte e do processo de morrer que podem ser positivas ou negativas, tanto para si, quanto na relação com os outros. Os relatos dos profissionais perante a finitude revelam que eles evitam construir fortes laços afetivos, a fim de evitar o descontrole do sofrimento emocional para não lhe prejudicar profissionalmente. Os participantes ressaltam que, essa temática tem sido negligenciada pelas instituições de formação, gerando uma série de sofrimentos e dificuldades entre profissionais da área da enfermagem quando enfrentam a questão na prática. **Considerações finais:** Aponta-se a necessidade de atividades voltadas para auxiliar os profissionais a desenvolverem estratégias que estimulem a reflexão sobre o significado e as vertentes culturais tangíveis para o paciente sobre a referida temática. Considera-se, que tais eventos temáticos possam ser desenvolvidos nas instituições hospitalares e educacionais, fornecendo

esclarecimentos a respeito do tema para ajudar a suprir a possível falta de preparo e assim fornecer ao profissional mais respaldo quando vivenciarem esse processo no seu contexto individual e no trabalho. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a enfermagem é a principal prestadora de cuidados integrais, destacamos a necessidade da criação de espaços para a informações, discussões e reflexões sobre o processo a temática; buscando incentivar o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a temática no processo de enfrentamento, viabilizando possíveis contribuições para o campo científico.

REFERÊNCIAS

1. LOPES, MFGL; MELO, YST; SANTOS, MWCL L; OLIVEIRA, DAL; MACIEL, AMSB. Vivências de enfermeiros no cuidado às pessoas em processo de finitude. Rev. Ciênc. Plur ; 6(2): 82-100, 2020. Acesso em: 24/06/2023.
2. CARDOSO MFPT, MARTINS MMFPS, RIBEIRO OMPL, PEREIRA VLSC, PIRES RMF, SANTOS MR. Atitude dos enfermeiros gestores face à morte: repercussões da pandemia por COVID-19. J Health NPEPS. 5(2):42-59, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.30681/252610104960>>
3. BARDIN, L. Análise de conteúdo / Laurence Bardin: Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. – São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível: < <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf> > Acesso em: 24/06/2023.

DESCRITORES: Enfermagem. Morte. Cuidado de enfermagem.

SUBMETIDO POR: 6419800-San Victor Gomes Moraes Feitosa em 31/07/2023 13:44

AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ASSISTÊNCIA À GESTANTE HIPERTENSA NO CONTEXTO PANDÊMICO

3561790
Código resumo

30/07/2023 12:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA

TODOS OS AUTORES

SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA | scriborges@hotmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem-UERJ
MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP | marlustipp@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ
GISELA CORDEIRO PEREIRA CARDOSO | gisela.cardoso@gmail.com | ENSP/FIOCRUZ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | ENSP/FIOCRUZ
GRACIELE PAES OROSKI | gracieleoroski@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ
RICARDO JOSE OLIVEIRA MOUTA | ricardomouta@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem-UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem-UERJ
ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ

RESUMO

Pesquisa que objetivou avaliar a implantação do Acolhimento e Classificação de Risco da Rede Cegonha para mulheres com pré-eclâmpsia/eclâmpsia, descrever a intervenção do Acolhimento e Classificação de Risco (ACCR) da Rede Cegonha para mulheres com pré-eclâmpsia/eclâmpsia por meio da sua modelização; analisar a qualidade do ACCR a partir das subdimensões disponibilidade de recursos e conformidade das ações, conforme as normas ministeriais; determinar o grau de implantação das ações de ACCR e analisar a influência dos contextos sobre a implantação das ações de assistência às mulheres. A descrição do problema foi desenvolvida por meio da árvore de problemas, enquanto a intervenção foi descrita a partir da construção de um modelo lógico do programa, que permitiu apresentar a racionalidade existente entre os componentes da intervenção. A partir do modelo lógico do programa foi desenvolvido o Modelo Teórico da Avaliação estabelecendo a abordagem e foco da avaliação, das matrizes de informação, de análise e julgamento, onde foram definidas a dimensão qualidade e as sub-dimensões conformidade e disponibilidade. Trata-se de uma pesquisa avaliativa, transversal, utilizando estudo de caso único, desenvolvida no primeiro semestre da pandemia de COVID-19. Teve como cenário o ACCR do Hospital Maternidade Fernando Magalhães, obtendo como participantes a diretora de enfermagem da unidade, a coordenadora técnica do Cegonha Carioca, a superintendente de Maternidades e Emergências da Secretaria Municipal de Saúde/RJ e as enfermeiras assistenciais dos setores de acolhimento e emergência obstétrica. Os dados primários foram coletados por entrevistas com as participantes acerca da assistência e os registros da observação não participante relacionada a estrutura do cenário. Os dados secundários foram obtidos pela leitura de 2580 instrumentos de atendimento às mulheres no ACCR realizados de março a agosto de 2020. Para as participantes, a ambiência em conformidade com as diretrizes ministeriais é tão importante quanto as habilidades de comunicação que compõem o acolhimento. A valorização das atitudes humanizadoras (escuta ativa), pelas participantes corrobora com a base conceitual do acolhimento, tecnologia de cuidado que busca superar a verticalidade das ações entre profissionais e usuários. A intervenção foi considerada implantada, apesar das fragilidades estruturais ao controle do Coronavírus,

provavelmente pela indisponibilidade de equipamentos, devido ao aumento na demanda mundial. As vulnerabilidades identificadas nas ações assistenciais relacionadas às práticas de acolhimento precisam ser contextualizadas, indicando que as dificuldades podem se remeter a adaptação dos profissionais que incluíam a linguagem corporal ao distanciamento social e a intensificação do trabalho pelo absenteísmo pelo adoecimento das equipes. Os resultados confirmaram a tese de que o ACCR é uma intervenção que qualifica a assistência às mulheres com pré-eclampsia/eclampsia

REFERÊNCIAS

Brasil. (2014a). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde. [Internet; acessado em 18 mar 2022]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_acolhimento_classificacao_risco_obstetricia_2017.pdf

_____. (2021). ANVISA. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020: orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Internet; acessado em 18 mar 2022]. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggues_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf

Champagne, F., Contandriopoulos, A. P., Brousselle, A., Hartz, Z., e Denis, J. L. (2011). A avaliação no campo da saúde: conceitos e métodos. Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 41-60.

DESCRITORES: Enfermagem obstétrica; Avaliação em Saúde; Gestão em Saúde

SUBMETIDO POR: 3561790-SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA em 30/07/2023 12:30

ERROS DE COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

2891639
Código resumo

31/07/2023 22:11
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SANDY ESTEFANI RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

SANDY ESTEFANI RODRIGUES | sandyestefanirodrigues@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação EEAN/UFRJ

CAROLINA ANIBAL PEREZ | carolina.perezanibal@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação EEAN/UFRJ

IZABELE BONFIM BARBOSA | iza.bonfim.barbosa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação EEAN/UFRJ

SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE | sabrina.cmduarte@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Enfermeira pela EEAN/UFRJ

MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

RESUMO

Objetivo: Discutir a percepção dos profissionais de enfermagem sobre os erros de comunicação no contexto hospitalar. **Método:** Estudo transversal, qualitativo e descritivo. Participaram 47 profissionais de enfermagem (33 enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem) atuantes em hospitais públicos e privados da região metropolitana do Rio de Janeiro, selecionados a partir da técnica de amostragem não-probabilística bola de neve ("snowball"). Os dados foram coletados por meio de entrevistas online e submetidos a análise lexical de conteúdo, sendo tratados por meio do programa IRAMUTEQ® (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). Aprovação pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) - Protocolo CAAE 48688521.8.0000.5240. **Resultados:** Perfil dos participantes: 74,5% pertenciam ao sexo feminino; a faixa etária variou entre 23 e 50 anos; 47% possuíam mais de 10 anos de formação. O corpus de análise foi elaborado a partir das entrevistas e tratado com auxílio do IRAMUTEQ®, obtendo 97,7% de aproveitamento. Emergiram dois subcorpus e seis classes lexicais. O Subcorpus A, composto pelas Classes 1, 2 e 5, foi denominado "O processo de comunicação na percepção dos profissionais de enfermagem", destacando a cultura punitiva como um dos principais dificultadores para a comunicação entre os profissionais; o Subcorpus B, composto pelas Classes 3, 4 e 6, foi denominado "Erros de comunicação e fatores contribuintes no contexto hospitalar", no qual as orientações inadequadas dos profissionais de enfermagem aos pacientes podem acarretar eventos adversos evitáveis, como a queda do leito. **Conclusão:** O gerenciamento do processo de comunicação ocorre por meio de medidas reativas e proativas, configurando-se como a principal estratégia para a segurança do paciente. Os profissionais demonstraram compreender a importância do tema. Entretanto, para mitigar o risco e a ocorrência de erros, é necessário o incentivo ao reconhecimento do erro por meio do fortalecimento da cultura de segurança e da capacitação profissional em enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Diminuição dos fatores que contribuem para a ocorrência de erros de comunicação, fortalecendo a segurança do paciente, mitigação

da cultura punitiva presente no contexto hospitalar, facilitando a comunicação interdisciplinar, e incentivo a capacitação profissional em enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/ Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf Acesso em: 9 jan. 2022.

PENA, M. M. et al. Emprego da ferramenta SBAR na transição do cuidado: Uma técnica para a comunicação efetiva. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro [online]. 2021, v. 11. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v11i0.3142>. Acesso em: 9 jan. 2022.

REASON, J. Human error. USA: Cambridge University Press; 2009. 302

DESCRITORES: Segurança do Paciente. Comunicação em Saúde. Gestão de Segurança.

SUBMETIDO POR: 2891639-Sandy Estefani Rodrigues em 31/07/2023 22:11

RASTREAMENTO DE DOENÇA DO PÉ RELACIONADA AO DIABETES NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

2536302
Código resumo

17/09/2023 20:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: SARAH OHRANA FREITAS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

SARAH OHRANA FREITAS DA SILVA | saraohana.sf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva na área de concentração a Atenção à Saúde do Adulto e Idoso

ELOISA MELO DA SILVA | eloisa7melo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva na área de concentração a Atenção à Saúde do Adulto e Idoso

KAILA CORREA SANTOS | kailacorreasantos@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva na área de concentração a Atenção à Saúde do Adulto e Idoso

KAROLINY MIRANDA BARATA | karolinym.barata@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva na área de concentração a Atenção à Saúde do Adulto e Idoso

FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA | fran14pena@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de graduação e pós-graduação

RESUMO

Objetivo: Sistematizar a experiência de enfermeiros no treinamento em serviço de profissionais da APS para o rastreamento de NPD e DAP nos municípios de fronteira da Amazônia brasileira no Estado do Amapá. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência estruturado em cinco passos do método Holliday: ponto de partida, perguntas iniciais, recuperação do processo vivido, reflexão de fundo e pontos de chegada. **Resultados:** Foram rastreadas 275 pessoas com diabetes nos municípios Macapá, Santana, Laranjal do Jari e Oiapoque. O projeto foi pioneiro no estado, visto que além de realizar o rastreamento para os pacientes ainda ofertou capacitação aos profissionais da saúde, que participaram da teoria e prática. **Considerações Finais:** Faz-se necessário a produção de novas evidências sobre os problemas identificados na gestão e assistência da saúde em cidades fronteiriças, o pioneirismo do trabalho pode se tornar o início da normatização para o acompanhamento dos pacientes diabéticos.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. São Paulo: Editora Científica; 2019. 489 p. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>
2. Magliano DJ, Boyko EJ; IDF Diabetes Atlas 10th edition scientific committee. IDF DIABETES ATLAS [Internet]. 10th ed. Brussels: International Diabetes Federation; 2021. Available from: https://diabetesatlas.org/idfawp/resource-files/2021/07/IDF_Atlas_10th_Edition_2021.pdf.
3. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Braga SAS, Nogueira LMV, Panarra BACS, Santos MNA, et al. Knowledge and practices of Primary Care professionals on diabetic neuropathy: study of social representations. Rev Bras Enferm. 2021;74(1):e20190104. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0104>
4. Dutra LMA, Novaes MRCG, Melo MC, Veloso DLC, Faustino DL, Sousa LMS. Assessment of ulceration risk in diabetic individuals. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(suppl 2):733-9. [Thematic Issue: Health of the Elderly] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0337>

5. Toscano CM, Sugita TH, Rosa MQM, Pedrosa HC, Rosa RDS, Bahia LR. Annual Direct Medical Costs of Diabetic Foot Disease in Brazil: A Cost of Illness Study. Int J Environ Res Public Health.[Internet] 2018 [cited 2023 set 10];15(89):01-13. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph15010089>.
6. Amapá. Plano Estadual de Saúde 2020-2023. Macapá: Secretaria de Saúde do Estado do Amapá; 2020. 165 p. Disponível em: [https://saude.portal.ap.gov.br/arquivos/PES%20-%20PLANO%20ESTADUAL%20DE%20SAÚDE%202020%20A%202023%20\(1\).pdf](https://saude.portal.ap.gov.br/arquivos/PES%20-%20PLANO%20ESTADUAL%20DE%20SAÚDE%202020%20A%202023%20(1).pdf)
7. Silva Junior OM, Silva EAC, Amaral CFAC, Melém TMF, Silva WS, Silva OS. Atlas Geográfico Escolar do Estado do Amapá [Internet]. 2022 [cited 2023 Sep 11]. Available from: <https://www2.unifap.br/editora/files/2022/04/atlas-geografico-escolar-do-estado-do-amapa.pdf>
8. Silva GV. Usos contemporâneos da fronteira Franco-Brasileira: entre os ditames globais e a articulação local. lumeufrgsbr [Internet]. 2008 [cited 2023 Sep 11]; Available from: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/12518>
9. Holliday, OJ. Para sistematizar experiências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, [Internet] 2006 [cited 2023 Sep 11]; Disponível em: <http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/oscar-jara-para-sistematizar-experic3aancias1.pdf>
10. Soares LS, Silva MA, Alves HJ, Queiroz ABZ, Brito IS. Educação participativa com enfermeiros: potencialidades e vulnerabilidades no rastreamento do câncer de mama e colo. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet] 2020 [cited 2023 Sep 11]; 73(Supl 6):e20190692. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0692>

DESCRITORES: Enfermagem; Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Doença Arterial Periférica; Saúde na Fronteira.

SUBMETIDO POR: 2536302-Sarah Ohrana Freitas da Silva em 17/09/2023 20:03

CARACTERIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DE LESÕES CRÔNICAS DO MUNICÍPIO DE ARARAS - SP

7525550
Código resumo

31/07/2023 15:07
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SAYMON SANTOS

TODOS OS AUTORES

SAYMON SANTOS | saymonsantos@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando

LILIAN ALBREGARD PERIPATO | lilian_albregard@hotmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO | antonioperipato@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

As feridas crônicas são consideradas um problema de saúde mundial, entendidas como aquelas que não cicatrizam no intervalo de tempo esperado de até 3 meses, necessitando de maior tempo para cicatrização tecidual, resultando em mudanças sociais, principalmente referindo aos hábitos que marcam significativamente a qualidade de vida dos pacientes portadores dessas lesões. Portanto, identificar as principais alterações na saúde desses indivíduos pode auxiliar no planejamento, implementação e avaliação do cuidado prestado pelos profissionais a fim de proporcionar melhora na saúde dos mesmos, além de evitar gastos decorrentes do surgimento, prolongamento, complicações e reincidência dessas lesões. Trata-se de um estudo transversal, descritivo exploratório, epidemiológico com abordagem quantitativa, que está sendo realizado no município de Araras-SP e nas Unidades de Atenção Primária em Saúde (APS), concomitante à Secretaria Municipal de Saúde, com aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto. Com o objetivo de realizar o mapeamento e estimar a prevalência de lesões crônicas, identificando o perfil clínico, epidemiológico e demográfico desses pacientes e descrever as características das lesões. Na primeira etapa da pesquisa, foi aplicado questionário com os enfermeiros de todas as 22 unidades de APS do município, na qual, abordava a existência e quantidade de pacientes com lesões crônica, se eram atendidos nas próprias unidades ou encaminhados para um centro de referência, e a principal causa de etiologia das lesões atendidas. Como resultado, 81,8% das unidades apresentam pacientes com lesões crônicas, e 18,2% não recebem demanda de pacientes com lesões. Sendo que, destes 81,2%, totalizam 103 pacientes, sendo 47 na região leste 1, 6 na região leste 2, 12 na região norte, 18 na região sul, 10 na região sudeste e 10 na região central de Araras. Das unidades referentes, 63,6% dos pacientes estão sendo atendidos nas unidades, e 36,4% não recebem demanda ou são atendidos em outra localidade. Quanto à etiologia, foram apontadas que os principais tipos são de origem venosa com 68,2%, 40,9% de decorrentes do pé diabético, 31,8% por pressão, 27,3% de origens cirúrgicas/traumáticas, 13,6% causadas por neoplasias e 9,1% por outros tipos de patologias. Após análise dos resultados, iniciou-se a segunda fase do projeto, na qual está sendo aplicado questionário contendo dados pessoais, informações sócio familiares e avaliação da lesão, com os pacientes que apresentam lesões crônicas. Dessa forma, realizando o mapeamento, está sendo possível identificar as principais regiões do município de acometimentos de lesões, bem como suas etiologias, as zonas de vulnerabilidade social através das características clínicas, epidemiológicas e sociodemográficas desses usuários, na qual

contribui com a atenção primária na formulação de estratégias eficazes para a prevenção, promoção e tratamento desses pacientes.

REFERÊNCIAS

Andrade, L. Enfermagem em cuidados domiciliares na cicatrização de feridas crônicas e os desafios no âmbito da atenção básica [Monografia] [Internet]. Paripiranga: Repositório Universitário da nima - RUNA; 2021. [citado em 2022 Jul. 26]. Available from: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/20523>.

Campoi ALM, Felicidade PJ, Martins LCN, de Mello Barbosa LB, Alves GA, Ferreira LA. Assistência de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: um relato de experiência. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social* [Internet] 7.2 (2019): 248-255 [citado em 2022 Aug 05]. Available from: <https://www.redalyc.org/journal/4979/497959129017/497959129017.pdf>.

Cortez DN; Moraes JT; Ferreira IR; Silva EL; Lanza FM. Costs of treating skin lesions in Primary Health Care. *ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.* 2019, 17, e 2419. Acesso em: https://doi.org/10.30886/estima.v17.824_IN.

Evangelista DG, Magalhães ERM, Moretão DIC, Stival MM, Lima LR. Impacto das feridas crônicas na qualidade de vida de usuários da estratégia de saúde da família. *R. Enferm. Cent. O. Min* [Internet]. 2012 mai/ago; [citado em 2022 Jul 28] 2(2):254-263. Available from: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/15/308>.

IBGE. Panorama da cidade de Araras, 2010. Acesso em: 13 out 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araras/panorama>.

Ministério da Saúde (Brasil). Vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. [citado em 2022 Jul 30]. Available from: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/DCNT.pdf>.

Oliveira, AC. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2019 [citado em 2022 Jul 27] Mar-Abr;32 (2):194-201. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900027>.

Oliveira, AC. Rocha, DM. Bezerra, MG. Andrade, MLR. Santos, MR. Nogueira, LT.

Prefeitura de Araras. Redes de Saúde, 2018. Acessado em 13 out 2022. Disponível em: https://araras.sp.gov.br/im/files/Redes_de_saude.pdf.

Probst, S., Weller, CD, Bobbink, P. et al. Prevalência e incidência de úlceras venosas de perna - um protocolo para uma revisão sistemática. *Sistema Rev.* 2021 mai 12; 10 (148): 1-4. Available from: <https://doi.org/10.1186/s13643-021-01697-3>.

Santos KCB, Ribeiro GSC, Feitosa AHC, Silva BRS, Cavalcante TB. Qualidade de vida de pacientes hospitalizados com feridas crônicas. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2018 [citado em 2022 Set. 27];20:v20a49. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v20.54130>.

Secretaria Municipal de Saúde de Araras. Relatório de Gestão, 2018. Acesso em: 13 out 2022. Disponível em: https://araras.sp.gov.br/casadosconselhos/wp-content/uploads/2020/05/Relatorio_de_gestao_rag_2018_CMS.pdf.

Vieira, C. P. de B., Furtado, A. S., de Almeida, P. C. D., Luz, M. H. B. A., & Pereira, A. F. M. (2017). PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS EM IDOSOS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA. *Revista Baiana De Enfermagem* 31(3). [Acessado 7 Outubro 2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v31i3.17397>.

Vieira, Chrystiany Plácido de Brito e Araújo, Telma Maria Evangelista de. Prevalência de feridas crônicas e fatores associados em idosos na atenção básica, Universidade Federal do Piauí, 2016. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online]. 2018, v. 52 [Acessado 7 Outubro 2022], e 03415. Epub 20 Dez 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017051303415>.

DESCRITORES: Ferimentos e Lesões; Doença Crônica; Atenção Primária à Saúde.

SUBMETIDO POR: 7525550-Saymon Santos em 31/07/2023 15:07

MODELO DE ENSINO PRÁTICO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICA DE DESBRIDAMENTO INSTRUMENTAL

3824070
Código resumo

31/07/2023 16:31
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SAYMON SANTOS

TODOS OS AUTORES

SAYMON SANTOS | saymonsantos@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando

LILIAN ALBREGARD PERIPATO | lilian_albregard@hotmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO | antonioperipato@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

A cicatrização de feridas é um evento complexo e dinâmico, que pode ser dividido em três fases, sendo elas, inflamatória, proliferativa e fase de remodelação. No entanto, diversos fatores podem influenciar na cicatrização da lesão, levando a uma cicatrização dificultada ou paralisada, como tecido desvitalizado ou infectado, hiperqueratose, corpos estranhos, microorganismos, dentre outros. Nesses casos, é preciso executar o desbridamento, definido como o ato de remoção de tecido desvitalizado de uma ferida com o objetivo de promover a limpeza da lesão e redução da contaminação bacteriana. Atualmente, a prática de desbridamentos de feridas é de responsabilidade exclusiva do enfermeiro dentro da equipe de enfermagem, acompanhamento da evolução da lesão, orientando e executando o curativo. Entretanto, é necessário uma avaliação correta acerca da utilização desses métodos, devido cada desbridamento ter suas vantagens e desvantagens que devem ser consideradas importantes e claramente entendidas. A falha em usar o método correto para uma determinada ferida pode levar a mais atrasos na cicatrização da ferida, aumentar o sofrimento do paciente e aumentar desnecessariamente o custo do tratamento. O presente estudo busca demonstrar um modelo de ensino de simulação realística para a prática de desbridamento instrumental não cirúrgico, com aplicação para discentes de enfermagem, enfermeiros ou cursos de especialização. O estudo traz métodos práticos e de fácil realização para assegurar o conhecimento, habilidades e competências para prestar atendimentos aos pacientes com essas condições, uma vez que, somente através de cursos e/ou capacitações o enfermeiro estará apto a realizar o desbridamento instrumental não cirúrgico. Sendo assim, são utilizados dois modelos para o ensino aprendizagem das técnicas de desbridamento. O primeiro modelo utiliza a pele do dorso do porco, com um retalho de 10x10cm e espessura de 3cm. Duas necroses simuladas são realizadas por peça. Para isso, é efetuada a queimadura com um maçarico por 10 segundos na distância de 8 cm verticalmente à peça. O outro modelo utiliza a pata dianteira do porco e mais duas lesões são produzidas, uma na região medial superior e outra na região inferior, também por queimadura por maçarico a 8cm de distância da peça por 10 segundos. Ambas peças, são solicitadas com antecedência e recebidas ainda congeladas pelo frigorífico. As peças são manuseadas ainda frias, permanecendo por mais tempo prontas para a utilização. Com a finalização da prática, as peças são desprezadas em lixo branco e encaminhadas novamente ao frigorífico para descarte final. O modelo de ensino prático é essencial para desenvolvimento da prática

de desbridamento facilitando o processo de ensino, fixação e o aperfeiçoamento do conteúdo, deixando o discente/profissional mais seguro para a realização e manejo deste procedimento tão importante para o pacientes e necessário no dia-a-dia dos enfermeiros.

REFERÊNCIAS

BERNARDINO, Lilia Conceição Sales et al. EVOLUÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO ASSOCIADA AO DESBRIDAMENTO INSTRUMENTAL CONSERVADOR PELA ENFERMEIRA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, [S.L.], v. 95, n. 34, p. 21-92, 17 out. 2021. *Revista Enfermagem Atual*. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1095>. Acesso em: 17 maio 2023.

BOWERS, Steven; FRANCO, Eginia. Feridas Crônicas: Avaliação e Tratamento. *Pubmed, Academia Americana de Médicos de Família*, v. 3, n. 101, p. 159-166, 01 fev. 2020.

COFEN. Resolução COFEN Nº 567/2018. Brasília, DF, 07 fev. 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html#:~:text=RESOLVE%3A,,cofen.gov.br. Acesso em: 17 maio 2023.

COLARES, Carlos Matheus Pierson et al. CICATRIZAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS: A INTERFACE DO CONHECIMENTO À PRÁTICA DO ENFERMEIRO. *Enfermagem em Foco*, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 52-58, 15 ago. 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2232/582>. Acesso em: 18 maio 2023.

COREN-RO. PARECER TÉCNICO Nº 006/2013. Solicitação de Esclarecimentos Sobre As Competências dos Enfermeiros. Porto Velho, RO, Disponível em: http://ro.corens.portalcofen.gov.br/parecer-tecnico-no-0062013-referente-a-solicitacao-de-esclarecimentos-sobre-as-competencias-dos-en_1195.html. Acesso em: 17 maio 2023.

COREN-SP. PARECER CAT Nº 013/2009. Realização de Desbridamento pelo Enfermeiro. São Paulo, Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2009_13.pdf. Acesso em: 17 maio 2023.

FALABELLA, Anna F. et al. Debridement and wound bed preparation. *Dermatologic Therapy*, [S.L.], v. 19, n. 6, p. 317-325, nov. 2006. Hindawi Limited. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1529-8019.2006.00090.x>. Acesso em: 18 maio 2023.

SILVA, Elizabeth dos Santos; MIRANDA, Joyce Taynara Sousa De. Conhecimento de enfermeiros sobre desbridamento de feridas em uma unidade de terapia intensiva na amazônia. Orientador: Walter de Souza Tavares. 2022. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem), Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022. Disponível em: <http://repositorio.unifap.br:80/jspui/handle/123456789/1334>. Acesso em: 17 maio 2023.

STROHAL, R et al. EWMA Document: debridement. *Journal Of Wound Care*, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 1-49, 1 fev. 2013. Mark Allen Group. <http://dx.doi.org/10.12968/jowc.2013.22.sup1.s1>. Acesso em: 18 maio 2023.

THULER, Suely Rodrigues; PAULA, Maria Angela Boccara de. DESBRIDAMENTO: leito da lesão. *Sobest: Associação Brasileira de Estomaterapia*, São Paulo, p. 1-27, maio 2015. Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Preparo-do-leito-da-ferida_SOBEST-e-URGO-2016.pdf. Acesso em: 17 maio 2023.

DESCRITORES: Desbridamento; Enfermagem; Ferimentos e Lesões.

SUBMETIDO POR: 7525550-Saymon Santos em 31/07/2023 16:31

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA/ PRIMÁRIA DO COREN-RS

5501162
Código resumo

28/08/2023 22:35
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SCHEILA MAI

TODOS OS AUTORES

SCHEILA MAI | scheilamaienf@gmail.com | UNISINOS | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | COREN-RS E GHC
VALDECIR ZAVARESE DA COSTA | valdecir.costa@ufsm.br | DEnf PPGEnf Universidade Federal de Santa Maria | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | COREN-RS
THAIS MIRAPALHETA LONGARAY | thais.longaray@portalcoren-rs.gov.br | COREN-RS | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | COREN-RS
BRUNA DE VARGAS SIMÕES | bruvsimoes@gmail.com | Sociedade Sulina Divina Providência | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | COREN-RS
CARLICE MARIA SCHERER | carlicescherer@hotmail.com | SETREM | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | COREN-RS
TAINÁ NICOLA | taina-nicola@saude.rs.gov.br | Secretaria Estadual de Saúde | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | COREN-RS

RESUMO

Introdução: O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (COREN-RS) instituiu em 2019, a Comissão Permanentes de Protocolos de Enfermagem na Atenção Básica/Primária (AB/APS), composta por profissionais enfermeiros com experiência na assistência, na docência e na gestão. A comissão tem finalidade de subsidiar com embasamento técnico-científico a prática dos profissionais enfermeiros do estado do Rio Grande do Sul (RS), por meio da elaboração e divulgação de protocolos de enfermagem na AB/APS. Os municípios do RS podem aderir na íntegra ou parcialmente os protocolos elaborados pelo COREN-RS, como também construir protocolos próprios, os quais serão analisados tecnicamente pela Comissão e posterior homologação do Plenário, objetivando desta forma, que o documento esteja em conformidade com as diretrizes do Conselho Federal de Enfermagem para elaboração de protocolos de enfermagem na APS (COFEN, 2018). **Objetivo:** relatar a experiência de elaboração e análise de protocolos de enfermagem no âmbito da AB/APS da Comissão Permanente de Protocolos de Enfermagem na Atenção Básica/Primária. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência pautado na síntese do trabalho realizado pela Comissão de Protocolos de Enfermagem na Atenção Básica/Primária do COREN-RS. **Resultados:** desde a instituição da comissão até agosto de 2023, totalizou-se 100 encontros, no qual foram recebidos 170 protocolos municipais, dos quais 164 foram analisados e emitidos 224 pareceres para adequações e/ou de aprovação do protocolo. O envio de protocolos municipais consistem em diversas áreas de interesse para a enfermagem, destacando-se as temáticas: pré-natal, saúde da mulher, saúde da criança, hipertensão e diabetes, diversos relacionados à demanda espontânea, prescrição de medicamentos, infecção sexualmente transmissível e feridas. No que tange a elaboração de protocolos, a Comissão construiu três protocolos estaduais nas temáticas: Saúde da Criança e Adolescente (2020), Hipertensão e Diabetes (2021) e Saúde da Mulher (2022) e possui em processo de publicação o de Assistência ao Pré-natal de risco habitual. Esses protocolos são elaborados por meio de evidências científicas atuais nas principais bases de dados em saúde, como Cochrane, Uptodate e publicações do Ministério da Saúde. São utilizados o sistema GRADE e o software GRADEpro para demonstrar a classificação da qualidade das evidências (GRADE WORKING GROUP, 2014; BRASIL, 2014). Ainda, a Comissão

realiza atividades de suporte aos enfermeiros dos municípios que solicitam esclarecimentos em relação à elaboração de protocolos, por meio de reuniões online. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: As ações buscam subsídios técnicos e científicos para qualificar o processo de trabalho do enfermeiro e sua equipe, impactando na prestação do cuidado ao indivíduo, família e comunidade no escopo de atuação na atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL (COREN-RS). Decisão COREN-RS nº 85/2019. Aprova o Regramento da Comissão de Protocolos de Enfermagem na Atenção Básica/Primária do COREN-RS [internet]. Porto Alegre. 2019 [cited 2021 Mai 22]. Available from: https://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/Legislacoes/legislacao_32f38521e5dee7ab5fc096fab5a40417.pdf

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Diretrizes para elaboração de Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde pelos Conselhos Regionais [internet]. [place unknown]. 2018 [cited 2021 May 28]. 16 p. ISBN: 85-89232-36-0. Available from: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Diretrizes-para-elabora%C3%A7%C3%A3o-de-protocolos-de-Enfermagem-.pdf>

GRADE WORKING GROUP. The Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation [internet]. [place unknown]. 2014 [cited 2021 Mai 20]. Available from: <http://www.gradeworkinggroup.org>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes Metodológicas: Sistema GRADE. Manual de Graduação da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde [internet]. Brasília: MS; 2014. [cited 2021 Mai 20]. 72 p. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_sistema_grade.pdf

DESCRITORES: ENFERMAGEM; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; CUIDADOS DE ENFERMAGEM

SUBMETIDO POR: 9669454-SCHEILA MAI em 28/08/2023 22:35

USO DA TAXONOMIA DA CIPE COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E REGISTROS DE ENFERMAGEM

9669454
Código resumo

31/07/2023 22:06
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SCHEILA MAI

TODOS OS AUTORES

SCHEILA MAI | scheilamaienf@gmail.com | Grupo Hospitalar Conceição | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | GHC e UNISINOS
CAROLINA FEIJÓ BITENCOURT VOIGT | carolina.fbvoigt@gmail.com | Grupo Hospitalar Conceição | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | GHC
CAROLINA SANTANA KRIEGER | kriegercarolina@gmail.com | Grupo Hospitalar Conceição | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | GHC
ELIANE LEAL | gtsaeghc@gmail.com | Grupo Hospitalar Conceição | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | GHC
SHANA VIEIRA TELO | shanavt@gmail.com | Grupo Hospitalar Conceição | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | GHC
SABRINA ANTUNES ASPIR | sabrina.a.aspir@gmail.com | Grupo Hospitalar Conceição | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | GHC

RESUMO

Introdução: o Serviço de Saúde Comunitária (SSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é um dos maiores centros de formação em Atenção Primária em Saúde (APS), tendo sua primeira unidade de saúde instituída em 1982, servindo de modelo para a criação e estruturação da ESF no Brasil. A enfermagem, sustentada em evidências científicas, tem pautado a qualificação do Processo de Enfermagem (PE), aprimorando o cuidado e os registros, por meio da utilização da taxonomia da Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem (CIPE). **Objetivo:** relatar a experiência de um Grupo de Trabalho (GT) voltado para a qualificação do Processo de Enfermagem (PE) e desenvolvimento de subconjuntos terminológicos de acordo com a taxonomia CIPE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras(os) do Serviço de Saúde Comunitária do GHC, Porto Alegre/RS. **Resultados:** o GT se estruturou em 2017, com a demanda inicial de discutir sobre a qualificação do processo de enfermagem, conforme preconizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). O grupo realizou estudos e discussões sobre as teorias de enfermagem, optando por seguir a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, fundamentada por Wanda Aguiar Horta. O próximo passo foi definir qual a taxonomia que melhor atendia às necessidades dos profissionais da APS, optando pela Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). Devido a pandemia, os trabalhos do GT foram interrompidos e retomados no ano de 2022, com a opção de organizar os diagnósticos e intervenções de enfermagem por ciclos de vida. Foi realizada uma revisão da literatura e o GT vem estruturando subconjuntos de diagnósticos e intervenções de enfermagem na atenção à saúde da mulher; saúde sexual e reprodutiva; saúde da criança; saúde do adolescente; saúde da pessoa idosa; atenção às pessoas em sofrimento mental; atenção às condições crônicas; atenção à pessoa com tuberculose; atenção à pessoa com lesão de pele; atenção à pessoa restrita ao leito e/ou domiciliada. **Considerações finais:** o trabalho do GT busca qualificar a assistência de enfermagem com uma linguagem de taxonomia padronizada por meio da CIPE, proporcionando melhor comunicação por meio dos registros de enfermagem. Assim como, potencializa a formação em serviço, a produção do cuidado com bases em evidências científicas.

REFERÊNCIAS

HORTA, Natália de Cássia; PEREIRA, Samira Auxiliadora. Processo de trabalho em Saúde e em Enfermagem. In: SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro; HORTA, Natália de Cássia (Org.). Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. p. 47-69.

Comitê Internacional de Enfermeiros. CIPE®: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. São Paulo: Algor; 2021

DESCRITORES: Processo de Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem; Diagnóstico em enfermagem

SUBMETIDO POR: 9669454-SCHEILA MAI em 31/07/2023 22:06

O CUIDAR DA CRIANÇA VIVENDO COM HIV NA PERSPECTIVA DO CUIDADOR: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

9529394
Código resumo

29/08/2023 14:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SERGIO CORRÊA MARQUES

TODOS OS AUTORES

SERGIO CORRÊA MARQUES | sergiocmarques@uol.com.br | Faculdade de Enfermagem | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

GLICIA MAGNA JOIA ARAUJO DE LIMA PAULA | gliciajoia@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

GLAUCIA ALEXANDRE FORMOZO | glauciaformozo@gmail.com | Instituto de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

THELMA SPINDOLA | tspindola.uerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução. Entender o que significa cuidar de uma criança vivendo com HIV na perspectiva do cuidador tornar-se relevante para elaborar estratégias que visam orientá-los. **Objetivo.** Analisar o cuidar/cuidado à criança vivendo com HIV na perspectiva do cuidador. **Método.** Estudo descritivo, qualitativo, realizado em um ambulatório de doenças infecto parasitárias pediátrico de um hospital universitário da cidade do Rio de Janeiro. Participaram dez cuidadores que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: idade acima de 18 anos, acompanhar a criança no ambulatório e cuidar há mais de um ano. Os dados foram coletados por formulário sociodemográfico e entrevista semiestruturada. Os dados sociodemográficos foram analisados pela estatística descritiva, e a produção discursiva pela análise de conteúdo do tipo lexical com o auxílio do software IRAMUTEQ. **Resultados.** Participaram do estudo 10 cuidadores: três mães biológicas, uma mãe adotiva, duas avós, dois avôs, um pai e uma irmã, havendo predomínio do sexo feminino e de idades entre 31 e 38 anos. O IRAMUTEQ repartiu o corpus em 844 segmentos de texto, selecionou 598 com aproveitamento de 71%, gerando quatro classes de análise. Classe 1 - A criança em uso de antirretroviral: os cuidados e as dificuldades; Classe 4 - O exame anti-HIV: o diagnóstico, a culpa e o cuidado; Classe 2 - Sentimentos, expectativas, conhecimentos e o cuidado afetivo; Classe 3 - Os espaços sociais de convívio: naturalização, discriminação, cuidados com os outros. Nesse contexto de análise constata-se que cuidar da criança vivendo com HIV significa responsabilidade, dedicação, missão e enfrentamento. A administração dos antirretrovirais destaca-se como uma ação essencial dos cuidadores que não delegam a outrem, especialmente pelas dificuldades apresentadas pelas crianças para aceitar o medicamento, pelos efeitos colaterais entre outras. O cuidar também implica outras ações diretas com a criança, mas também outros dilemas advindos da própria condição da criança, da revelação do diagnóstico, do sigilo da condição sorológica, entre outras, exigindo a elaboração de formas de enfrentamento. Os discursos revelam que o cuidado não se limita à criança, mas também ao cuidador e outras pessoas do convívio social criando estratégias para evitar a transmissão do vírus, especialmente em casos de ferimentos. **Conclusão.** O cuidar/cuidado da criança com HIV é um processo multifacetado que exige ações práticas e diretas para o controle do vírus e para a manutenção da saúde, assim como outras que tem por propósito não expor a criança em situações de preconceito e discriminação, considerando o estigma ainda

existente. Para a enfermagem, este contexto do cuidar exige atuação no atendimento das necessidades dos cuidadores no acompanhamento das crianças, mas também no atendimento das suas demandas próprias em relação as aflições e seus conflitos nem sempre possíveis de serem compartilhados com familiares e pessoas próximas do seu convívio social.

REFERÊNCIAS

Cruz MLS. Crianças e adolescentes vivendo com HIV em acompanhamento em serviços brasileiros: análise dos fatores de vulnerabilidade na adesão ao tratamento antirretroviral. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz, 2015.

Frota MARP, Ramos SJG, Mourão VM, Vasconcelos MC, Martins EMAL. Cuidado à criança com HIV: percepção do cuidador. Acta Scientiarum, 2012, Jan.-June: 39-45.

Motta MGC, Ribeiro AC, Issi HB, Poletto PMB, Pedro ENR, Wachholz NIR. Diagnóstico revelado à criança e ao adolescente com HIV/AIDS: implicações para o familiar/cuidador. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2016; 24(3):e4787.

DESCRITORES: Cuidadores; Criança; Enfermagem

SUBMETIDO POR: 9529394-Sergio Corrêa Marques em 29/08/2023 14:14

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: PERSPECTIVAS PARA O CURRÍCULO EM ENFERMAGEM

8931808
Código resumo

07/08/2023 11:24
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SHAUAN KEVEN ROCHA FONTES

TODOS OS AUTORES

SHAUAN KEVEN ROCHA FONTES | skrfontes.efe@uesc.br | Universidade Estadual de Santa Cruz | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Núcleo de Educação em Enfermagem, Universidade Estadual de Santa Cruz
MYRIA RIBEIRO DA SILVA | mrsilva@uesc.br | Universidade Estadual de Santa Cruz | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Núcleo de Educação em Enfermagem, Universidade Estadual de Santa Cruz
GISLEIDE LIMA SILVA | limasilva@uesc.br | Universidade Estadual de Santa Cruz | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Núcleo de Educação em Enfermagem, Universidade Estadual de Santa Cruz

RESUMO

A extensão é, para além de espaço de troca de saberes e práticas, também, de formação de estudantes proporcionando-lhes contato direto com as grandes questões contemporâneas, enriquecendo suas experiências em termos teóricos e metodológicos. Hoje, entende-se que a extensão universitária deve ser inserida nos currículos de graduação e, na saúde, essa prática pode ser utilizada como instrumento de formação e cuidado. Com isso, esse estudo tem o objetivo de descrever a inserção de ações de extensão nas atividades de ensino no curso de graduação em enfermagem de uma instituição de ensino superior no sul da Bahia. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, das ações desenvolvidas por docentes e discentes do Núcleo de Educação em Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (NEENF), Ilhéus, Bahia, de 2020 a 2023. A partir dos registros de observação e análise documental dos materiais desenvolvidos, pode-se descrever as ações, que foram implementadas no formato online e presencial. Durante a pandemia de COVID-19, diante da excepcionalidade do momento, o NEENF, em conjunto com componentes curriculares do curso, promoveu encontros dialógicos, rodas de conversa, aulas abertas, minicursos e oficinas voltadas à bioética e gerontologia da enfermagem, práticas integrativas e complementares, telenfermagem, teorias, sistematização da assistência e consultórios de enfermagem, além de divulgação científica de materiais informativos voltados à COVID-19 e prática profissional da enfermagem. Além disso, foram ofertados minicursos e oficinas sobre currículo lattes, musicoterapia e produção de mapas mentais. Com o retorno das atividades presenciais de graduação, as ações de extensão foram inseridas em disciplinas da área de saúde coletiva com a realização de visitas técnicas em serviços especializados de imunização e de prevenção e controle de HIV e IST's e aulas abertas sobre enfermagem e imunização. Ademais, o projeto em questão faz um processo formativo na atuação de seus colaboradores, a partir do planejamento e implementação de ações voltadas às necessidades educacionais de estudantes, profissionais da saúde e público em geral. Com isso, o NEENF, atendendo à sua missão extensionista de espaço de formação cidadã dos estudantes, se reinventou metodologicamente durante a pandemia de COVID-19 e implementa até os dias atuais, estratégias de inserção da extensão nas atividades de ensino da graduação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

Bitencourt AOM, Santana RM, Silva MGC, Oliveira TFS, Silva EC, Silva NC, et al. Noções básicas para aplicação do processo de enfermagem no cuidado educacional. Ilhéus: UESC, 2021. p.50 [Citado em 23 de julho de 2023]. Disponível em: <<http://www.uesc.br/nucleos/bomdevida/2021/educom-processoenfermagem-educacional.pdf>>.

Fontes SKR, Lavinsky AE, Silva JKS, Brito MN, Monteiro NMAT, Bitencourt A de OM. Aplicação do processo de enfermagem em ações de educação e comunicação em saúde durante a pandemia de COVID-19. Focando a Extensão [Internet]. 28 de dezembro de 2022 [citado 7 de agosto de 2023];9(11):42–55. Disponível em: <https://periodicos.uesc.br/index.php/extensao/article/view/3570>

Fórum de Pró-reitores de extensão das instituições públicas de educação superior brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre: UFRGS, 2012 [citado 23 julho de 2023]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/prorext/wp-content/uploads/2015/10/PNE_07.11.2012.pdf>.

DESCRIPTORES: Extensão comunitária; Ensino; Enfermagem

SUBMETIDO POR: 8931808-Shauan Keven Rocha Fontes em 07/08/2023 11:24

FAKE-NEWS: REPERCUSSÕES DAS INVERDADES NO PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA VACINAÇÃO.

9867094
Código resumo

29/07/2023 20:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SHEILA APARECIDA FERREIRA LACHTIM

TODOS OS AUTORES

SHEILA APARECIDA FERREIRA LACHTIM | sheila.massardi@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
ÁGATA PAULA PAIVA | paula.agata.paiva@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
ANA CAROLINA GONÇALVES LOPES | anagonlopes2001@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
DAYANNE TAVARES MELO | dayanne_tavaress2@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
JÉSSICA EMANUELA DE SENA GONÇALVES | jessicaemanela61@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
BÁRBARA INGRID DE SOUZA SILVA | barbaraanjo.ingrid@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: As transformações sociais advindas da era tecnológica implicam num grande volume de informações sobre diversos assuntos, conhecida como infodemia. Aliada a esse fenômeno é importante destacar as notícias falsas e inverdades a respeito dos imunobiológicos que desacreditam os profissionais em saúde e motivam a insegurança da população em se vacinar. Segundo a legislação reguladora profissional, é dever do enfermeiro atuar na prevenção e controle sistemático de doenças transmissíveis em geral; portanto, as inverdades com a temática da vacinação impactam diretamente no processo de trabalho da equipe de enfermagem. **Objetivo:** Investigar o impacto das fake news sobre vacinação no processo de trabalho da equipe de enfermagem. **Métodos:** Estudo qualitativo que entrevistou 17 enfermeiras e 30 técnicas de enfermagem utilizando um roteiro de entrevista semiestruturado e Análise Crítica de Discurso. **Resultados:** Os resultados tiveram 2 (duas) categorias: Inseguranças no processo de trabalho, na qual os profissionais relataram que a onda de fake news tornou o ambiente de vacinação mais desafiador, e dificuldades no trabalho das salas de vacina, na qual apontaram certa deficiência para responder às constantes indagações do público acerca dos imunobiológicos. **Conclusões:** A Infodemia de inverdades acerca das vacinas prejudica o trabalho da equipe de enfermagem na imunização, ao passo que induzem à desconfiança e à indagação massiva por parte dos usuários. Mais especificamente, esse grande volume de fake news sobre as vacinas incute nos profissionais uma intranquilidade nas práticas relacionadas à imunização, prejudicando portanto seu processo de trabalho e, em última instância, a proteção da população via vacinação. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Evidencia-se a necessidade de se compreender o impacto das notícias falsas no processo de trabalho da equipe de enfermagem, principalmente no contexto da imunização. A partir desse entendimento, é necessário investir em educação permanente para empoderar esses profissionais para manejarem essa realidade.

REFERÊNCIAS

AVAAZ; SBIM. As Fake News estão nos deixando doentes?: Como a desinformação antivacina pode estar reduzindo as taxas de cobertura vacinal no Brasil. 1. Ed: Avaaz, 2019. p. 1-80.

BRASIL. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. 26 jun.1986. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7498.htm. Acesso em 13 de Julho de 2023.

Ferreira Lachtim SA, Frugoli AG, Noel C, Fonseca MH. Fake News, infodemia e mídias sociais: da hesitação vacinal às baixas coberturas. In: Silva TMR, Lima MG, (Orgs.). Estratégias de vacinação contra a COVID-19 no Brasil: capacitação de profissionais e discentes de enfermagem. Editora ABEn. 2021; P 113-9. (Série enfermagem e pandemias, 6). Disponível em: <https://doi.org/10.51234/aben.21.e08.c12>

DESCRITORES: processo de trabalho; imunização; desinformação.

SUBMETIDO POR: 9867094-Ágata Paula Paiva em 29/07/2023 20:50

HESITAÇÃO VACINAL PELA ÓTICA DE GESTORES E TRABALHADORES DE SAÚDE DURANTE UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO EM MINAS GERAIS, BRASIL

3627794
Código resumo

17/09/2023 13:43
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SHEILA APARECIDA FERREIRA LACHTIM

TODOS OS AUTORES

SHEILA APARECIDA FERREIRA LACHTIM | sheila.massardi@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora
LARISSA BRAGA CELES | larissabceles@yahoo.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmico
THALES PHILIPPE RODRIGUES DA SILVA | thalesphilipe27@hotmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Pós doutorado
ELICE ELIANE NOBRE RIBEIRO | sheila.massardi@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | pesquisadora
ADRIANA COELHO SOARES | sheila.massardi@gmail.com | Secretaria Estadual de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Vigilância epidemiológica
FERNANDA PENIDO MATOSINHOS | nandapenido@hotmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

RESUMO

O Programa Nacional de Imunizações preserva um caráter integral, equânime e universal, apoiado por ações da Atenção Primária que auxiliam a manutenção de uma eficaz cobertura vacinal. Contudo, os últimos anos registram baixas coberturas vacinais, um risco para a reemergência de doenças eliminadas. A hesitação vacinal consiste na decisão dos indivíduos em relação à imunização, desde a sua aceitação total de qualquer vacina disponível até a recusa seletiva, mesmo disponíveis no serviço de saúde e pode ser influenciado pelo modelo dos “3Cs”: confiança, complacência e conveniência. O estudo objetiva compreender os motivos para a hesitação vacinal de imunizantes que compõem o calendário básico pela ótica de gestores e profissionais de saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida na modalidade de pesquisa-intervenção e parte de um projeto guarda-chuva intitulado “Estratégias para o Aumento de Coberturas Vacinais nas Crianças Menores de 2 anos no Estado de MG: uma Pesquisa-Ação”, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais e o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Vacinação. O cenário do estudo foram superintendências regionais de saúde do Estado de Minas Gerais/ Brasil, com tendência decrescente de cobertura vacinal. Os participantes foram gestores, vigilância epidemiológica, atenção primária e representantes dos conselhos. Para a discussão na oficina houve questões disparadoras e a possibilidade de interação durante a construção de um plano de ação. Os relatos dos grupos focais foram gravados e transcritos pelos pesquisadores e o material organizado no Software MaxQda e analisados por meio da análise do discurso que permite identificar e interpretar os significados implícitos e subjacentes contidos nos discursos. A análise dos discursos coletados permitiu definir quatro categorias empíricas: baixa confiança relacionada ao discurso de pessoas consideradas autoridades; baixa confiança aliada às fake news das mídias sociais; baixa compreensão indicando complacência do adoecimento pela doença imunoprevenível; a importância da atuação dos profissionais de saúde para o aumento da confiança e consequente diminuição da hesitação vacinal ou recusa. Concluiu-se

que o fenômeno da hesitação vacinal é complexo e influenciado por diversos fatores e comportamentos individuais, sendo crucial que a confiança no profissional de saúde e no imunizante seja estabelecida, que o conhecimento sobre os riscos da doença imunoprevenível sejam compreendidos pela população e o acesso à prevenção sejam garantidos. O estudo é importante para o monitoramento da cobertura vacinal e os impactos da hesitação vacinal pela ótica de trabalhadores da saúde. Dessa forma, a enfermagem promove uma discussão sobre o fenômeno e suas implicações para a saúde coletiva, abordando a importância da manutenção da imunização, de forma que estratégias sejam desenvolvidas buscando uma maior adesão à vacinação.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações - Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-imunizacoes-vacinacao>. Acesso em: 28 de dezembro de 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- MacDonald NE; SAGE Working Group on Vaccine Hesitancy. Vaccine hesitancy: definition, scope and determinants. *Vaccine*. 2015;33(34):4161-4. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2015.04.036>. Acesso em: 15 de dezembro de 2022.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

DESCRITORES: Hesitação Vacinal; Enfermagem; Vacinação

SUBMETIDO POR: 1009661-SHEILA APARECIDA FERREIRA LACHTIM em 17/09/2023 13:43

VAMOS FALAR SOBRE SEXO E SEXUALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1009661
Código resumo

31/08/2023 19:47
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SHEILA APARECIDA FERREIRA LACHTIM

TODOS OS AUTORES

SHEILA APARECIDA FERREIRA LACHTIM | sheila.massardi@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

LETÍCIA MARCELLA CORDEIRO SOARES GERALDO | leticiamarcellageraldo@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmico

ISABELA CAROLINA DE PAULA OLIVEIRA | isabelacarolinadepaulaoliveira@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmico

ROSIANE ALVES CORDEIRO | sheila.massardi@gmail.com | Prefeitura de Felício dos Santos |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Psicóloga

ISABELA MARIZ SOARES SILVA | sheila.massardi@gmail.com | Prefeitura de Felício dos Santos |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

RESUMO

INTRODUÇÃO: As questões relacionadas a sexo e sexualidade foram pouco trabalhadas nas escolas nos últimos anos. Entende-se que são pontos importantes para reduzir a violência de gênero e o ciclo de pobreza a qual ficam expostas as jovens que engravidam na idade escolar. Esse trabalho realizado por acadêmicas de enfermagem, enfermeira, psicóloga, pedagogos e professores, em uma escola do interior de Minas Gerais, teve como justificativa a alta prevalência de adolescentes grávidas 11, 83% no município em questão, enquanto em Minas Gerais a prevalência é de 1,79% e no Brasil é de 2,31%. **OBJETIVOS:** Promover, por meio da equipe interprofissional, ações de educação em saúde a respeito da saúde sexual e sexualidade, a fim de debater questões relacionadas ao conhecimento do corpo, consentimento, uso de métodos contraceptivos, dupla proteção com o objetivo de reduzir as gestações indesejadas, ISTs, reconhecimento das formas de violências e os agravos decorrentes da ausência de conhecimento a respeito do tema. **MÉTODOS:** Como dinâmica optou-se por dois encontros com adolescentes entre 10-14 anos, com no máximo 15 jovens em cada oficina, a fim de oportunizar um ambiente mais íntimo e acolhedor. No primeiro, utilizou-se material audiovisual, peças anatômicas e os métodos contraceptivos num diálogo aberto com os adolescentes. Após o término, disponibilizou-se uma caixa de dúvidas para externalizarem suas perguntas. No segundo, foram compartilhadas as dúvidas numa troca entre os jovens e a equipe. A avaliação da intervenção foi realizada por meio da categorização das perguntas. Dentre as questões levantadas, três categorias chamaram a atenção: "Normalização da relação sexual com menores de 14 anos", "violência" e "gênero/orientação sexual". Perguntas como: "Mais tipo e se a menina tiver 14 e o menino 17 eles não podem tipo namorar ou ter relação?" e "Porque que é crime se as duas pessoas querem? Se a menina tem 13 e o menino 19", somadas a alta prevalência de gestação entre 10-14 anos sem notificação obrigatória de violência sexual realizada, reforçam a cultura coletiva de normalização de relações criminosas perante o código penal. **CONCLUSÕES:** Observa-se a necessidade de incluir nas escolas e nas unidades de saúde intervenções que busquem dialogar com os adolescentes com uma abordagem acolhedora e metodologicamente eficiente

como prevenção de relações violentas, principalmente com as meninas em idade escolar que não reconhecem as relações com idade desigual como violência sexual e de gênero. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Esse tema ainda se apresenta como um tabu social, o que denota a importância dos profissionais de saúde para desconstrução desses paradigmas e utilização do conhecimento como aparato para redução das violências. Desse modo, trabalhos como este mostram, para os profissionais, a problemática por trás desta temática e mecanismos para enfrentamento das realidades.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações Básicas para Saúde Sexual e Reprodutiva. Ministério da Saúde, 2015.
- REGO, T. C. Vygotsky – Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1998. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- VYGOTSKY, L. S. (1996). Psicologia del adolescente. Obras Escogidas. Tomo IV. Madrid: VISOR; MEC.
- FERRAZ, M. M. P. XAVIER, M. M. CABRAL, V. I. R. Violência sexual contra crianças e adolescentes: análise das notificações a partir do debate sobre gênero. Desidades, Rio de Janeiro , n. 29, p. 134-150, abr. 2021

DESCRIPTORES: Educação em Saúde; Saúde sexual; Violência.

SUBMETIDO POR: 1009661-SHEILA APARECIDA FERREIRA LACHTIM em 31/08/2023 19:47

COMMAND CENTER UMA NOVA PRÁTICA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE

6597254
Código resumo

26/07/2023 00:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SHEILA CRISTINA DA SILVA FERRAZ

TODOS OS AUTORES

SHEILA CRISTINA DA SILVA FERRAZ | msc.sheila.ferraz@gmail.com | UFSC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira
Comand Center - Unimed Litoral

RESUMO

Os hospitais enfrentam desafios e pressões econômicas e alocativas sem precedentes, sendo estimulados a encontrar novas maneiras de tornar seus processos mais eficazes e usar seus recursos com mais eficiência (DAVIS; FARD, 2018). Iniciativas relacionadas à incorporação de novas práticas de comunicação, através da inovação do uso tecnologia e que nos ajudam a entregar uma forma de gestão em saúde cada vez mais segura, eficiente e equitativa. O objetivo deste trabalho é apresentar a criação de implementação de um Comand Center, subsidiado por incorporações ferramentas preditivas e prescritivas de suporte à decisão a gestão do cuidado e não apenas painéis dashboards de sistemas de TI. Durante a construção do projeto e implementação foi trabalhado com a metodologia do Design Thinking como subsídio do percurso. Os seus princípios fundamentais usados na garantia da resolução de problemas centrais em sua raiz e na comunicação mais assertiva e não apenas no problema apresentado; ter uma perspectiva sistemática, compreendendo que problemas resultam de múltiplas partes que dependem entre si e testar e refinar propostas que atendam as necessidades continuamente de compreender a gestão do ecossistema hospitalar baseado no Command center. O Command center, estabelece um modelo operacional de comunicação eficiente que permanente gerenciar os processos cotidianos. A implementação nessa primeira etapa vem auxiliando a gestão com monitoramento e análise em tempo real da jornada do paciente. Ter uma visão consolidada de toda a operação, identificar e monitorar os principais ofensores, reduzir custos, aumentar a produtividade e fazer uma gestão mais eficiente. Identificar as pendências e providenciar junto à equipe assistencial a sua resolução. Identificar pacientes com critérios de Alta Hospitalar e discutir o caso com a equipe assistente. Supervisionar e executar as atividades técnicas do Command center através de processos internos, de acordo com critérios pré-definidos, a fim de acomodar os pacientes com segurança, otimizar e maximizar a disponibilidade e ocupação dos leitos; Aprimorar o tempo na alta hospitalar, através de processos de melhorias a fim de maximizar o giro do leito hospitalar, com isso, aumentar o faturamento pois reduzirá os custos com capacidade ociosa de pessoal, infraestrutura e desperdício de tempo. A estratégia de inovação do modelo Command center hospitalar é baseada no estímulo de desenvolver soluções para conectar cada vez mais a assistência e área de apoio, como um método de comunicação sistêmica da gestão de admissão e alta, é uma tecnologia em saúde concretizada a partir da experiência cotidiana e da pesquisa para o desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos e saberes articulados sobre a gestão de ocupação dos leitos e os processos envolvidos na jornada do paciente nas instituições de saúde.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Manual de implantação e implementação: núcleo interno de regulação para hospitais gerais e especializados. Brasília: MS; 2017.
- DAVIS, Samuel; FARD, Nasser. Theoretical bounds and approximation of the probability mass function of future hospital bed demand. *Health Care Management Science*, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 20-33, 6 nov. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10729-018-9461-7>
- FARIA, Elizabeth de et al. Nova abordagem de gerenciamento de leitos associada à agenda cirúrgica. *Revista de Administração em Saúde: RAS*, Si, v. 12, n. 47, p. 63-70, 01 jun. 2010. Trimestral. Disponível em: <http://www.cqh.org.br/?q=taxonomy/term/1>. Acesso em: 29 jun. 2021.
- GRUBLER; M, COSTA CA, RIGHI RR, RIGO SJ, CHIWIACOWSKY LD. A hospital bed allocation hybrid model based on situation awareness. *Comput Inform Nurs*. 2018;36(5):249-255. doi: 10.1097/CIN.0000000000000421. <https://doi.org/10.1097/CIN.0000000000000421>
- LITVAK, Eugeng, LONG, M. (2000). Cost and quality under managed care: Irreconcilable differences?. *The American journal of managed care*. 6. 305-12.
- NAO. Inpatient admissions and bed management in NHS acute hospitals. [cited 2010 Jul. 21]. Available from: http://www.nao.org.uk/publications/9900/inpatient_admissions_and_bed.aspx.
- MALDONADO et al, . Indicators of surgical patients after the implementation of an Internal Bed Regulation Committee in a university hospital. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:e03719. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020001903719>
- Souza MA, Rama AR, Ribeiro A, Figueiredo AB, Osório RC, Salgado Junior W. Implantação da central de agendamento: uma estratégia de humanização no HERiberião. *Rev QualidadeHC [Internet]*. 2017 [citado 2019 out. 11];102-08. Disponível em: <http://www.hcrp.usp.br/revistaqualidade/uploads/Artigos/137/137.pdf> <http://www.hcrp.usp.br/revistaqualidade/uploads/Artigos/137/137.pdf>

DESCRITORES: tecnologia; comunicação, gerenciamento de leitos

SUBMETIDO POR: 6597254-Sheila Cristina da Silva Ferraz em 26/07/2023 00:28

AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO: VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

7097017
Código resumo

16/09/2023 21:13
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SHIRLEY RIBEIRO DOS SANTOS LINHARES

TODOS OS AUTORES

SHIRLEY RIBEIRO DOS SANTOS LINHARES | shirleyrslinhares@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Fundação Estatal de Saúde de Maricá

ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ | betepaz@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

GISELA CORDEIRO PEREIRA CARDOSO | gisela.cardoso@gmail.com | Escola Nacional de Saúde Pública - FIOCRUZ |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Escola Nacional de Saúde Pública - FIOCRUZ

RESUMO

Introdução: o enfrentamento da tuberculose (TB) persiste como grande desafio para a Saúde Pública no Brasil. Com as reduções das notificações de pessoas diagnosticadas com TB em 2020 e 2021 em decorrência da pandemia de Covid-19, aumentou o número de pessoas com TB não diagnosticadas e não tratadas. O Estado do Rio de Janeiro se destaca no quadro nacional por ter apresentado em 2022 a terceira maior incidência de TB, chegando a 68,6 casos por 100 mil hab. Um dos principais desafios no enfrentamento da TB é a promoção da adesão ao tratamento, o que leva o Ministério da Saúde a investir e incentivar o Tratamento Diretamente Observado (TDO) como estratégia de intervenção para o controle da tuberculose. Essa estratégia é assumida pela Atenção Primária à Saúde (APS), visto que compete à equipe de Saúde da Família (eSF), atuando em território definido, desenvolver táticas que possam garantir o tratamento adequado e a cura da pessoa com TB, pois o cuidar da pessoa com TB envolve mais do que a entrega de medicamentos e a realização de exames. **Objetivo:** avaliar a implementação do Tratamento Diretamente Observado em dez unidades de Atenção Primária à Saúde da Área de Planejamento 2.1 do município do Rio de Janeiro. **Método:** pesquisa avaliativa do tipo análise de implementação, descritiva, de abordagem mista. Os dados foram coletados no período de junho 2018 a fevereiro de 2019 por meio de entrevista semiestruturada aplicada aos profissionais de saúde. Participaram do estudo 135 profissionais de saúde: 26 enfermeiros, 25 médicos e 84 agentes comunitários de saúde. Os resultados das entrevistas mostraram que enfermeiros e médicos compreendem a importância do TDO e o oferecem TDO como primeira opção de tratamento, porém não conseguem efetivar esta prática em suas rotinas assistenciais. O cotidiano onde as unidades de saúde estão inseridas exige dos profissionais abordagens alternativas para a efetivação desta prática. Com relação ao grau de implementação, os resultados mostraram que o TDO está parcialmente implementado na AP 2.1. **Conclusão:** o TDO é importante ferramenta para o sucesso do tratamento e controle da TB, mas apesar dos esforços do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, ele foi parcialmente implantado nas Clínicas da Família analisadas. Faz-se necessário reforçar que o TDO vai muito além de observar a ingestão do medicamento, mas é um conjunto de atividades. **Implicações para o campo da Enfermagem:** recomenda-se o investimento em capacitações sistematizadas para os profissionais com vistas a potencializar as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde e o Programa Municipal de Controle da Tuberculose, a

fim de garantir habilidades e competência técnica para o manejo oportuno e adequado da TB, bem como dos registros nos sistemas de informação que permitam verificar a qualidade das atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

Dambrós AB, Zuge BL, Corcini LMCS, Schimith MD, Oliveira G, Wickert DC. Percepção dos profissionais de saúde sobre o tratamento diretamente observado. São Paulo: Rev Recien. 2023; 13(41):604-613.

Brasil. Ministério da Saúde. Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública: estratégias para 2021-2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

Oliveira RD, Barreto KD, Roque AJ, Barbosa KK, Videres AN, Nogueira JD, et al. Transferência de política do tratamento diretamente observado da tuberculose: discursos de profissionais da atenção primária. RevMineiraEnferm. 2019; 23(s/n):1-8.

Beraldo AA, Andrade RL, Orfão NH, Silva-Sobrinho RA, Pinto ES, Wysocki AD, et al. Adesão ao tratamento a tuberculose na Atenção Básica: percepção de doentes e profissionais em municípios de grande porte. Escola Anna Nery. 2017; 21(4):1-8.

DESCRITORES: Tuberculose; Avaliação de Programas e Projetos de Saúde; Estratégia Saúde da Família.

SUBMETIDO POR: 7097017-Shirley Ribeiro dos Santos Linhares em 16/09/2023 21:13

“ENFERMEIRAS ESTÃO CHEGANDO”: AS REPRESENTAÇÕES DA ENFERMAGEM NA IMPRENSA DA CIDADE DE MANAUS (1970-71)

7554585
Código resumo

15/09/2023 21:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: SIBILA LILIAN OSIS

TODOS OS AUTORES

SIBILA LILIAN OSIS | sosis@uea.edu.br | Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | [c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285](https://orcid.org/0000-0001-9142-4228) | Docente da Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

Objetivo: Compreender as representações publicadas em jornais referentes ao XXIII Congresso Brasileiro de Enfermagem e à Enfermagem, pela perspectiva da imprensa manauara. **Métodos:** Estudo do tipo histórico, de análise documental, com fontes privilegiadas artigos em jornais da cidade de Manaus entre 1970 e 1971. Para direcionar as análises das publicações, apoiamo-nos em Chartier (1990), Martins e Luca (2012), Elias (2011) e Perrot (2017). **Resultados:** As fontes foram analisadas quanto a aspectos científicos, educativos, sociais e culturais, bem como a imagem profissional representada. **Considerações Finais:** A imprensa pode ter sido utilizada como ferramenta para promover uma reflexão sobre a Enfermagem, bem como seu fortalecimento perante a sociedade. Foi construída uma representação de profissionais com atuação científica, em uma organização que incentivava a pesquisa e a educação, envolta de nomes de importância política e social, construindo uma imagem de uma profissão que apresentou uma plenitude de papéis e possuidora de poderes.

REFERÊNCIAS

- Carvalho AC. Associação Brasileira de Enfermagem - 1926/1976: Documentário. *Ver Bras Enf.* 2022;55(3):249-263.
- Chartier R. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand; 1990.
- Maia AR. Desafios para uma escrita da História de Enfermagem Contemporânea. *Hist Enferm Rev Eletro*. 2021;12(2):1-2. <https://doi.org/10.51234/herc.21.v12n2.ed>.
- Le Goff J. *História e memória*. 7. ed. rev. Campinas: Editora da Unicamp; 2013.
- Silva NCF, Led DF. A trajetória da enfermeira Josephina de Mello nas dimensões do processo de trabalho em Enfermagem. *História da Enfermagem*. 2023 Apr 11;14:e04-4. <https://doi.org/10.51234/herc.2023.v14.e04>.

DESCRITORES: Enfermagem; História da Enfermagem; Congresso.

SUBMETIDO POR: 7554585-SIBILA LILIAN OSIS em 15/09/2023 21:26

PRÉ-NATAL COLETIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A EXPERIÊNCIA NARRADA POR GESTANTES

7568153
Código resumo

31/07/2023 16:13
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: SILVANA DIAS LEÃO

TODOS OS AUTORES

SILVANA DIAS LEÃO | silvana.d.leao@gmail.com | Universidade Franciscana | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria/RS

LEANDRO DA SILVA DE MEDEIROS | leandro.medeiros@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria/RS

GIOVANA LUIZA ROSSATO | rossatogiovana@gmail.com | Universidade Franciscana | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria/RS

ADRIANA DALL'ASTA PEREIRA | adrianadallasta@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria/RS

DIRCE STEIN BACKES | backesdirce@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria/RS

RESUMO

Objetivo: Conhecer a perspectiva de gestantes sobre o pré-natal coletivo mediado por tecnologia educativa na atenção primária à saúde, à luz do pensamento da complexidade. **Método:** Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva realizada entre os meses de agosto e novembro de 2022. Participaram da pesquisa 19 gestantes de uma Estratégia de Saúde da Família da região central do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de entrevista individual, após encontros de pré-natal e analisados pela técnica de análise temática. **Resultados:** Dos dados analisados resultaram dois eixos temáticos: Pré-natal coletivo: aproximações de vivências e práticas colaborativas; e Pré-natal da cátia: Tecnologia educacional indutora autoconhecimento. **Considerações finais:** O pré-natal coletivo, mediado por tecnologia educativa, é capaz de induzir melhores práticas no percurso gravídico-puerperal pelo fomento de espaços colaborativos e compartilhados de construção do conhecimento e pela tomada de decisões autônomas e responsáveis.

REFERÊNCIAS

1. Evans K, Spiby H, Morrell CJ. Developing a complex intervention to support pregnant women with mild to moderate anxiety: application of the Medical Research Council framework. BMC Pregn Childb 2020;20(777). <https://doi.org/10.1186/s12884-020-03469-8>
2. Vaichulonis CG, Silva RR, Pinto AIA, Cruz IR, Mazzetti AC, Haritsch L, Santos KV, Stepic GS, Oliveira LC, Silva MF, Silva JC. Evaluation of prenatal care according to indicators for the Prenatal and Birth Humanization Program. Rev Bras Saúde Mater Infant 2021; 21(2):45-460. <https://doi.org/10.1590/1806-93042021000200006>
3. Facchini LA, Tomasi E, Dilélio AS. Quality of Primary Health Care in Brazil: advances, challenges and perspectives. Saúde em Debate 2018; 42(supl.1):208-23. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S114>
4. Tomasi E, Assis TM, Muller PG, Silveira DS, Neves RG, Fantinel E, Thumé E, Facchini LA. Evolution of the quality of prenatal care in the primary network of Brazil from 2012 to 2018: What can (and should) improve? Plos one 2022; 17(1):e0262217. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0262217>

5. Diniz D, Brito L, Rondon G. Maternal mortality and the lack of women-centered care in Brazil during COVID-19: Preliminary findings of a qualitative study. Lancet Reg Health Am 2022; 10:100239. <https://doi.org/10.1016%2Fj.lana.2022.100239>

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Cuidado Pré-natal; Pesquisa em Enfermagem; Saúde Materno-Infantil; Tecnologia Educacional.

SUBMETIDO POR: 7875204-Silvana Dias Leão em 31/07/2023 16:13

CLASSIFICAÇÃO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO DE ENFERMEIROS DURANTE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM CENÁRIO SIMULADO

3461632
Código resumo

23/07/2023 21:39
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SILVIO CESAR DA CONCEICAO

TODOS OS AUTORES

SILVIO CESAR DA CONCEICAO | silvioenfermeiro73@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E BIOCÊNCIAS-PPGENFBIO/UNIRIO
TERESA TONINI | ttonini@terra.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E BIOCÊNCIAS-PPGENFBIO/UNIRIO

RESUMO

Introdução: O raciocínio clínico é uma entidade indissociável de cada etapa do processo de enfermagem, podendo ser conduzido de forma adequada ou estar sujeito a vieses, com consequentes resultados divergentes dos esperados. Estes desacordos clínicos são divergências entre a situação real e a inferência feita pelo profissional, sobre a situação do paciente, resultando na qualidade insuficiente do cuidado de enfermagem. Compreender a maneira como os enfermeiros desenvolvem o processo de enfermagem pode fornecer informações sobre o percurso do seu raciocínio clínico. **Objetivos:** Classificar o percurso do raciocínio clínico de enfermeiros durante o desenvolvimento do processo de enfermagem em um cenário simulado. **Métodos:** Estudo de natureza descritiva, com abordagem mista, composto por etapas metodológicas interdependentes: realização de uma revisão integrativa da literatura sobre diagnósticos de enfermagem para pacientes críticos, desenvolvimento e validação de uma situação clínica, construção e validação de um cenário simulado sobre o processo de enfermagem; desenvolvimento e validação de um sistema de documentação clínica para registro das etapas do processo de enfermagem; execução do cenário simulado com a participação de enfermeiros e; classificação do desenvolvimento do processo de enfermagem dos participantes do cenário simulado. O projeto de tese de doutorado foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, tendo sido aprovado sob o número: CAEE: 35981720.10000.5285. **Resultados:** A partir da revisão integrativa foi eleito o diagnóstico “Motilidade Gastrointestinal Funcional” para ser o foco da situação clínica do cenário, sendo validada por 10 especialistas em enfermagem fundamental. O cenário foi validado por 10 especialistas da área de simulação em saúde. O sistema de documentação clínica foi concebido sob o software Epi Info 7, sendo submetido à validação de conteúdo por um grupo de 10 especialistas, docentes das disciplinas de Semiotécnica e Semiologia, e a avaliação de usabilidade conduzida por 5 enfermeiros assistenciais. O cenário simulado foi executado 26 vezes, e os participantes registraram todas as etapas do processo de enfermagem, após os cuidados ao paciente simulado. O cruzamento das gravações do cenário simulado com os registros no sistema de documentação clínica permitiu a classificação dos percursos do raciocínio clínico. Apenas 15,38% enfermeiros realizaram todas as etapas do processo de enfermagem sem desvios. 26,92% dos participantes seguiram o percurso que acarretou falhas na etapa de avaliação e 19,23% apresentaram falhas tanto na determinação de diagnósticos quanto na avaliação. **Conclusões:** Apenas uma pequena parte dos participantes do estudo realizou as etapas do processo de enfermagem sem desvios no raciocínio clínico. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A

compreensão dos percursos do raciocínio clínico nesta amostra pode impulsionar estratégias de ensino/treinamento e orientar pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

1. Alinier, Guillaume. Developing High-Fidelity Health Care Simulation Scenarios: A Guide for Educators and Professionals. *Simulation & Gaming* 42(1) 9– 26, 2011.
2. Carvalho, Vilma. Sobre O Projeto Para Aplicação de Novas Metodologias Ao Processo Ensino-Aprendizagem – a Experiência de Mudança Curricular Na Graduação Da EEAN/UFRJ. In: CARVALHO, v. Sobre Enfermagem: Ensino E Perfil Profissional. Ed. UFRJ, 2006.
3. Herdman, Heather, et al. *NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions and Classification, 2021-2023*, 12th Edition. Thieme, 2021.

DESCRITORES: Processo de enfermagem. Raciocínio clínico. Treinamento por Simulação. Sistema informatizado

SUBMETIDO POR: 3461632-SILVIO CESAR DA CONCEICAO em 23/07/2023 21:39

MANUAL PARA CONSULTA DO ENFERMEIRO ÀS PESSOAS QUE CONVIVEM COM DIABETES MELLITUS

3415785
Código resumo**17/09/2023 18:38**
Data submissão**COMUNICAÇÃO ORAL**
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SIMONE ORTH

TODOS OS AUTORES

SIMONE ORTH | simony_orth@hotmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
EDLAMAR KÁTIA ADAMY | edlamar.adamy@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
LEILA ZANATTA | leila.zanatta@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
MATEUS DALL AGNOL | mateus.da@edu.udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

RESUMO

Introdução: para facilitar a implementação da Consulta do Enfermeiro (CE) o uso de ferramentas e tecnologias, como protocolos, manuais ou formulários, é indispensável. Tais ferramentas permitem e auxiliam na obtenção de dados estruturados e completos, envolvendo um olhar holístico e integral sobre o indivíduo, família e comunidade no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS)¹. Nesse sentido, a assistência ao paciente que convive com Diabetes Mellitus (DM) tem como objetivo a prevenção de complicações das condições de saúde associada à patologia². **Objetivo:** descrever o processo de produção de uma Tecnologia Educacional (TE) didático instrucional do tipo Manual, para a implementação na Consulta do Enfermeiro para atendimento às pessoas que convivem com DM. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa metodológica de desenvolvimento tecnológico, realizada no período de agosto de 2021 a março de 2023, estruturada em cinco etapas adaptadas, sendo elas: fase exploratória, construção da tecnologia, validação, avaliação e publicização. **Resultados:** a pesquisa por meio da busca de dados, permitiu reunir informações relevantes para construir o manual. Uma consulta qualificada e completa, baseada nas necessidades humanas básicas e com determinação de padrões de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem auxiliam em um processo de cuidado de forma resolutiva³. Assim, na fase de construção, o Manual foi inicialmente desenvolvido com 66 páginas que foi encaminhado para validação. Essa ocorreu com sete juízes especialistas na área de TE e/ou DM, enfermeiros doutores, através de um instrumento adaptado com escala Likert. Assim, o Índice de Validade do Conteúdo (IVC) global do manual resultou em 0,80. Também foi calculado o Coeficiente de Kappa (K), que mostrou uma concordância mínima entre os juízes, com o valor igual a 0,1053. Após a avaliação estatística, foram analisadas as sugestões dos juízes, sendo 11 recomendações reformuladas. Assim, em sua versão final, o manual contempla 67 páginas, com definições e explicações sobre o DM, classificações, tratamento não medicamentoso e medicamentoso, principais complicações decorrentes e a operacionalização da CE. Está disponível para consulta no acervo virtual da Biblioteca da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O Manual foi registrado com International Standard Book Number (ISBN), pela Câmara Brasileira do Livro. **Conclusões e Implicações:** o manual, em sua versão final, atingiu os parâmetros propostos de avaliação a qual comprovou que a TE foi elaborada com conteúdo apropriado e válido, sendo possível de reprodução no meio científico. O Manual permite o acesso rápido

e fácil às informações, tanto para uso na APS quanto na formação/capacitação dos Enfermeiros. A implementação do manual na APS pela Coordenação da Regional de Saúde Oeste, em Santa Catarina, território que compreende 27 municípios está em percurso, para posterior avaliação da usabilidade.

REFERÊNCIAS

1. Nietzsche EA, Lima MGR, Rodrigues MGS et al. Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM [Internet]. 2012, v.2, n.1, p.182-189. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3591/3144>
2. Brasil. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.
3. Dall Agnol M. Manual para orientar a consulta do enfermeiro no atendimento às pessoas que convivem com diabetes. 2022. 1 recurso on-line (70 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Universidade do Estado de Santa Catarina, Curso de Enfermagem, Chapecó, 2022.

DESCRITORES: Consulta de Enfermagem; Diabetes Mellitus; Tecnologia Educacional.

SUBMETIDO POR: 3415785-Simone Orth em 17/09/2023 18:38

O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: ESTUDO FENOMENOLÓGICO

8773518
Código resumo

21/08/2023 22:27
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: SIOMARA CORREIA DE HOLANDA BARBOSA

TODOS OS AUTORES

SIOMARA CORREIA DE HOLANDA BARBOSA | siomaraholanda@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

VALDECYR HERDY ALVES | herdy_alves@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

BIANCA DARGAM GOMES VIEIRA | dargam_bianca@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Objetivo: analisar a Consulta de Enfermagem Ginecológica na área da prevenção e do rastreamento do câncer do colo do útero, numa abordagem fenomenológica à luz de Max Scheler. **Método:** estudo descritivo, com abordagem qualitativa, que visou descrever os valores engendrados a partir da fenomenologia scheleriana. Para a coleta de dados, foram utilizadas técnicas padronizadas, como entrevista e observação sistemática, com realização da entrevista entre setembro a outubro de 2022, com quinze enfermeiras que atuam na Atenção Primária à Saúde, no município de Arapiraca/AL. Os dados coletados sucederam a organização e tratamento com base na análise temática. **Resultados:** a partir da análise dos dados pelo método de Bardin, visando ao mundo dos valores à luz de Max Scheler, foi obtida a categoria temática Processo de Enfermagem como valor útil para o cuidado continuado. **Conclusão:** Os resultados almejados se entrelaçaram na expansão do processo de enfermagem para oferecer orientação adequada às mulheres sobre os benefícios da prevenção, na organização de assistência preventiva e na criação de um método eficaz para abordar a população feminina. Além disso, buscaram desenvolver estratégias que superassem os desafios existentes, visando à redução da prevalência do câncer do colo do útero.

REFERÊNCIAS

1. BARDIN L. Análise de conteúdo. Tradução: Luis Antero Reto; Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70; 2016.
2. BARROS ALBL et al. Processo de enfermagem: guia para a prática. São Paulo: COREN-SP; 2015.
3. BARROS KM, LEMOS IC. Processo de enfermagem: fundamentos e discussão de casos clínicos. Rio de Janeiro: Atheneu; 2017.
4. CADENA NB. Scheler, os valores, o sentimento e a simpatia. Ética e Filosofia Política. 2013; 2:76.
5. CAMACHO ACLF, JOAQUIM FL. Reflexões à Luz de Wanda Horta sobre os Instrumentos Básicos de Enfermagem. Rev. enferm UFPE on line. 2017; 11(Supl. 12):5432-8.
6. CARNEIRO AD, PEQUENO MJP. A ética de Max Scheler e a essência do cuidar do outro. São Paulo: Ideias & Letras; 2021.
7. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº. 358/2009: Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados. Rio de Janeiro: COFEN, 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html. Acesso em: 15, agosto de 2022.8. DIAS LP, DIAS MP. Florence Nightingale e a História da Enfermagem. Hist enferm Rev eletrônica. 2019;10(2):47-63.

9. FIGUEIREDO AM, SOUZA SRG. Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris; 2011.
10. GIL AC. Metodologia do ensino superior. 6. ed. São Paulo: Atlas; 2017.
11. GOMES JB, FREITAS IF. O Papel do (a) Enfermeiro (a) na Atenção Básica de Saúde. Revista de Saúde Dom Alberto. 2019; 4(1):121-141.
12. HORTA WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.
13. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Controle do Câncer do Colo do Útero. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/utero>. Acesso em: 28, dezembro de 2022.
14. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER (IARC). Câncer cervical. 2020. Disponível em: <https://www.iarc.who.int/cancer-type/cervical-cancer/>. Acesso em: 12, janeiro de 2023.
15. LOPES OCA, HENRIQUES SH, SOARES MI. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. Escola Anna Nery. 2020; 24(2):e20190145.
16. MEDEIROS MB et al. Dilemas Éticos em UTI: contribuições da Teoria dos Valores de Max Scheler. Rev Bras Enferm. 2012; 65(2):276-84.
17. MINAYO MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec; 2013.
18. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Washington, D.C: OPAS. 2018.
19. RIBEIRO LL, GÓES ACF. Processo de trabalho de enfermeiras na consulta ginecológica. Rev. Enfermagem Contemporânea. 2021; 10(1):51-9.
20. RODRIGUES DB. Os valores dos profissionais de saúde e sua influência no cuidado obstétrico: cotidiano das maternidades. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense. 2019.
21. SANTOS MV. Mulheres lactantes e a compreensão axiológica do aleitamento materno no espaço prisional. Tese (Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde) – Universidade Federal Fluminense. 2021.
22. SCHELER M. Da reviravolta dos valores. 2. ed. Petrópolis: Vozes; 2012.
23. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Cancer Control. Knowledge into action. Early Detection (module 3). WHO guide for effective programmes. Geneva: WHO; 2007.
24. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global strategy to accelerate the elimination of cervical cancer as a public health problem. Geneva: WHO; 2020.
25. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Guideline for screening and treatment of cervical precancer lesions for cervical cancer prevention: use of mRNA testes for human papillomavirus (HPV). Geneva: WHO; 2021.

DESCRITORES: Processo de Enfermagem; Neoplasias do Colo do Útero: Atenção Primária à Saúde; Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

SUBMETIDO POR: 8773518-Siomara Correia de Holanda Barbosa em 21/08/2023 22:27

AÇÕES DE DETECÇÃO DA TUBERCULOSE EM SERVIÇOS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

4204892
Código resumo

29/07/2023 15:58
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: STEPHANIE RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

STEPHANIE RIBEIRO | ribeiroste25@gmail.com | Universidade Federal de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Pós-graduanda em Enfermagem

ISABELLA CARLINI BULIZANI | bulizani@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Graduanda em Enfermagem

KATIA LACERDA DE SOUZA | enf.katialacerda@yahoo.com.br | Universidade Federal de São Paulo |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós-graduanda em Enfermagem

RACHEL RUSSO LEITE | rachelrusso@prefeitura.sp.gov.br | Coordenação de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de
São Paulo | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Coordenadora do Programa Municipal de Controle de Tuberculose

ROXANA ISABEL CARDOZO GONZALES | roxanaaisabel@ufg.br | Universidade Federal de Goiás |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada da Faculdade de Enfermagem

PAULA HINO | paula.hino@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta
do Departamento de Saúde Coletiva da Escola Paulista de Enfermagem

RESUMO

Introdução: Um problema de saúde pública é a tuberculose, doença listada dentre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que visa sua eliminação até 2030. Contudo, essa meta se tornou ainda mais desafiadora em razão da pandemia da COVID-19. **Objetivo:** Identificar mudanças nas ações de detecção da tuberculose em serviços de saúde durante a pandemia. **Método:** Estudo quantitativo com abordagem transversal, realizado em 80 unidades de saúde do município de São Paulo, com profissionais de saúde como participantes. Utilizou-se o REDCap para construção do instrumento, que aborda variáveis que caracterizam as unidades e as ações de detecção. A coleta de dados foi realizada entre dezembro de 2022 a março de 2023. Foi realizada análise descritiva dos dados, reportando as medidas de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** A amostra do estudo foi distribuída proporcionalmente no município, com mais da metade das unidades com estratégia saúde da família (53,8%). Quanto aos profissionais de enfermagem, na maioria das unidades houve afastamento de enfermeiros (75%) e auxiliar/técnico de enfermagem (77,5%) durante a pandemia. Sobre as ações de detecção, a maioria permaneceu oferecendo diariamente consulta (97,5%) para pessoas com sintomas respiratórios, com algumas alterações, unidades referiram diminuição da periodicidade da consulta (15%), com maioria relatando alto nível dessa alteração em 2020 (58,3%). **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A pandemia influenciou as ações de detecção da tuberculose desenvolvidas nas unidades básicas de saúde. Almeja-se que seja considerada essa influência de modo a subsidiar estratégias para seu enfrentamento, amparando os profissionais na garantia das atividades de identificação da doença.

REFERÊNCIAS

1. United Nations. Goal 3: Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages [Internet]. United Nations; 2022. Available from: <https://sdgs.un.org/goals/goal32>. World Health Organization. Global tuberculosis report 2022. World Health Organization [Internet]. 2022. Available from: <https://www.who.int/publications/item/9789240061729>
3. Hino P, Yamamoto TT, Magnabosco GT, Bertolozzi MR, Taminato M, Fornari LF. Impacto da COVID-19 no controle e reorganização da atenção à tuberculose. Acta paul enferm [Internet]. 2021;34:eAPE002115. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR02115>

DESCRITORES: Tuberculose; Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública.

SUBMETIDO POR: 4204892-STEPHANIE RIBEIRO em 29/07/2023 15:58

LESÃO POR PRESSÃO NEONATAL: MAPEAMENTO CRUZADO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

1310393
Código resumo

16/08/2023 13:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SUELLEN CRISTINA DIAS EMIDIO

TODOS OS AUTORES

SUELLEN CRISTINA DIAS EMIDIO | suellen.emidio@outlook.com | Universidade Federal de Juiz de Fora |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

CAROLINA MARQUES DA COSTA E SILVA | | Universidade Federal de Juiz de Fora |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda

SIMONÍ SARAIVA BORDIGNON | | Universidade Federal do Rio Grande | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: Os recém-nascidos, especialmente os prematuros, em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal necessitam de avaliação constante do enfermeiro para avaliação e prevenção de lesão por pressão (LP). **Objetivo:** Mapear as atividades/intervenções da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)(1) relacionadas a lesão por pressão neonatal a partir dos DE(2) “Lesão por pressão neonatal” (00287) e “Risco de pressão neonatal” (00287) em recém-nascidos internados em UTIN. **Método:** Tratou-se de um estudo metodológico(3), apresentando resultados preliminares, com foco no mapeamento cruzado das atividades das intervenções de enfermagem da sétima edição da NIC e a literatura internacional. O estudo se desenvolveu em duas etapas, levantamento das atividades relacionadas as LP na NIC, e na segunda etapa uma revisão integrativa, para posterior mapeamento cruzado entre ambas. Foram consultadas as bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed, Cinahl, Scopus e Web of Science. Foram utilizados os seguintes DESCRITORES: “Newborn; Infant, Premature; Intensive Care Units, Neonatal; Pressure Ulcer; Pressure injury” e definidos como critério de inclusão os estudos mistos, completos, publicados em português, inglês ou espanhol, no recorte de tempo 2017-2022. Na segunda etapa, foram buscadas as intervenções de enfermagem na NIC, relacionando aos diagnósticos estudados. As atividades foram agrupadas em lista única, a fim de realizar a padronização da escrita das atividades, realizando o mapeamento cruzado das atividades encontradas com as listadas na NIC. **Resultados:** Foram selecionados 22 artigos para amostra final. A principal injúria por pressão encontrada nos estudos (n=12) foram relacionadas área nasal(4,5). Além das lesões nasais, as lesões por posicionamento e pela pressão exercida por tubos e fios sobre o corpo de prematuros apareceu em sete estudos. No mapeamento das intervenções da NIC foram incluídos 48 títulos que possuíam relação com a prevenção e tratamento de lesões por pressão que foram listadas em oito grupos: 1) Inspeção da pele - NIC 3590. 2) Monitoramento da pressão- NIC 5590; 3) Reposição e redistribuição de pressão- NIC 3540; 4) Cuidados com a pele -NIC 3660; 5) Minimizar a exposição à umidade- NIC 3630; 6) Uso de dispositivos de alívio de pressão - NIC 5720; 7) Educação do cuidador - NIC 5602; 8) Monitoramento contínuo - NIC 3590. **Conclusão:** Os resultados preliminares da pesquisa indicam lacunas quanto ao tema proposto, elucidando a necessidade da elaboração de intervenções de enfermagem protocoladas pela NIC, uma vez que é a principal taxonomia utilizada pelos profissionais de enfermagem na prática clínica. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Observou-se a necessidade do desenvolvimento de uma intervenção de enfermagem específica para o cuidado da pele do neonato, evitando, assim, lesões por pressão e aperfeiçoando a prática da enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1- Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM, Wagner CM. Classificação das intervenções em enfermagem (NIC). 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2020.
- 2- Herdman TH, Kamitsuru S. NANDA International nursing diagnoses: definitions & classification: 2021-2023. 13ª ed. Porto Alegre: Art Med. 2021. 488p.
- 3- Polit DF, Beck CT. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- 4- Krzyzewski JJ, Rogers KK, Ritchey AM, Farmer CR, Harman AS, Machry JS. Reducing Device-Related Pressure Injuries Associated With Noninvasive Ventilation in the Neonatal Intensive Care Unit. Respir Care. 2022 Jan;67(1):24-33. doi: 10.4187/respcare.08850.
- 5- Rezaei P, Jafari-Mianaei S, Sadeghnia A, Heidari Z. Protective Dressings, Injury, and Device Failure in Preterm Infants Receiving Nasal Continuous Positive Airway Pressure: A Randomized Controlled Trial. Adv Skin Wound Care. 2021 Sep 1;34(9):1-6. doi: 10.1097/01.ASW.0000767344.37591.b6.

DESCRITORES: Lesão por pressão; Cuidados de Enfermagem; Recém-Nascido Prematuro.

SUBMETIDO POR: 1310393-Suellen Cristina Dias Emidio em 16/08/2023 13:56

É POSSÍVEL QUE A MENOPAUSA ESTEJA ASSOCIADA AO COMPRIMENTO TELOMÉRICO? ACHADOS DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

6130153
Código resumo

31/07/2023 17:31
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TÁBATTa RENATA PEREIRA DE BRITO

TODOS OS AUTORES

TÁBATTa RENATA PEREIRA DE BRITO | tabatta.brito@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

MÁRCIA MARIA DA SILVA BEM | marciamsb@msn.com | Universidade Federal de Alfenas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Mestranda em Enfermagem.

CAMILA MARIA SILVA PARAIZO-HORVATH | camilaparaizo@gmail.com | USP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Doutoranda em Enfermagem

PATRICIA SCOTINI FREITAS | patricia.freitas@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: Sabendo-se das importantes repercussões da menopausa para a saúde da mulher e que a longevidade feminina pode ser melhor compreendida por meio de estudos a partir de biomarcadores do envelhecimento, estudos a respeito da relação entre a menopausa e o encurtamento do telômero poderão auxiliar a compreender melhor esta fase da vida. **Objetivo:** Analisar o que tem sido produzido a respeito da relação entre a menopausa e o comprimento dos telômeros. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com buscas nas bases de dados PubMed, CINAHL, LILACS, Web of Science e Scopus. Baseou-se nas recomendações da lista de conferência Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Para a seleção dos estudos, após a implementação das buscas nas bases de dados, os registros identificados foram exportados para o gerenciador de referências, onde foram organizadas e removidas as duplicações. A seguir, os registros foram exportados para o aplicativo web Rayyan, onde novas duplicações foram identificadas, resolvidas e incluídos os dois revisores que realizaram a seleção dos estudos pela leitura de título e resumos de forma cegada e independente. A divergência entre os revisores foi resolvida por meio de uma reunião de consenso, com a presença de um terceiro revisor. Da mesma forma, foi realizada a leitura dos textos completos dos estudos que foram incluídos na fase anterior. Como forma de avaliar a força da evidência de cada estudo incluído, foi utilizada a classificação de evidências para diferentes tipos de questões clínicas de pesquisa, por hierarquia de evidências. **Resultados:** Quatro estudos foram selecionados para a amostra final. Os achados desses estudos apontam que a maior idade da menopausa e o maior tempo de vida reprodutiva (diferença entre a idade da menopausa e da menarca) estão associados ao maior comprimento dos telômeros, ou seja, à longevidade. **Conclusão:** O pequeno número de estudos incluídos nesta revisão e o fato dos resultados indicarem que a relação entre a menopausa e o comprimento dos telômeros pode ser dependente do estágio da menopausa e da raça/etnia, sugerem que pesquisas adicionais com enfoque nessas variáveis sejam realizadas. **Implicações para área da saúde e enfermagem:** intervenções de saúde voltadas para a mulher em todo seu ciclo vital devem ser implementadas, a fim de que possam ajudar a prevenir a menopausa precoce, bem como estender a vida reprodutiva das mulheres, pois poderão contribuir para a maior longevidade das mesmas.

REFERÊNCIAS

- Dalgård C, Benetos A, Verhulst S, et al. Leukocyte telomere length dynamics in women and men: menopause vs age effects. *Int J Epidemiol*. 2015;44(5):1688-1695. doi:10.1093/ije/dyv165
- Fasching CL. Telomere length measurement as a clinical biomarker of aging and disease. *Crit Rev Clin Lab Sci*. 2018;55(7):443-465. doi:10.1080/10408363.2018.1504274
- Gray KE, Schiff MA, Fitzpatrick AL, Kimura M, Aviv A, Starr JR. Leukocyte telomere length and age at menopause. *Epidemiology*. 2014;25(1):139-146. doi:10.1097/EDE.0000000000000017

DESCRITORES: Telômero; Menopausa; Saúde da Mulher.

SUBMETIDO POR: 8078365-Tábatã Renata Pereira de Brito em 31/07/2023 17:31

ÍNDICE GLICÊMICO E COMPRIMENTO DOS TELÔMEROS: ESTUDO SECCIONAL COM PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE

8078365
Código resumo

31/07/2023 17:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TÁBATTA RENATA PEREIRA DE BRITO

TODOS OS AUTORES

TÁBATTA RENATA PEREIRA DE BRITO | tabatta.brito@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RICARDO ANTÔNIO VIEIRA | ricardovieira.auditoria@gmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

DANIELLA PIRES NUNES | dpnunes@unicamp.br | UNICAMP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

CELI MACEDO POLO | celi.polo@sou.unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Discente do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Longevidade

DANIELA BRAGA LIMA | daniela.lima@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem impulsionado o desenvolvimento de pesquisas na área da Geriatria e Gerontologia a fim de se compreender melhor o processo de envelhecimento celular e suas consequências. Nesse sentido, o uso do comprimento dos telômeros como um biomarcador do envelhecimento tem sido cada vez mais frequente, uma vez que esta estrutura cromossômica se encurta fisiologicamente após cada divisão das células, até um ponto crítico que leva à morte celular. Acredita-se que distúrbios metabólicos podem afetar negativamente o comprimento telomérico, uma vez que níveis elevados de índice glicêmico podem estar associados aos processos de inflamação e estresse oxidativo. No entanto, estudos a respeito dessa relação são escassos na literatura, especialmente entre pessoas idosas. **Objetivo:** verificar se o índice glicêmico está associado ao comprimento do telômero de pessoas idosas. **Métodos:** Trata-se de um estudo seccional analítico, desenvolvido por meio de inquérito domiciliar que avaliou 431 pessoas idosas residentes na área urbana de um município de Minas Gerais. Esta pesquisa cumpriu todas as recomendações éticas, sendo aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa. O índice glicêmico foi avaliado por meio da hemoglobina glicada obtida pelo método de HPLC (High performance liquid chromatography), e o comprimento do telômero foi obtido de DNA de leucócitos extraído de sangue venoso e posterior análise qPCR (Real Time Quantitative Polymerase Chain Reaction). Utilizou-se regressão linear na análise estatística dos dados. **Resultados:** Observou-se maior proporção de mulheres e de indivíduos na faixa etária de 60 a 69 anos. O índice glicêmico médio foi 6,32 (desvio padrão = 1,5). Foi encontrada associação entre a HbA1c e o comprimento do telômero no modelo de regressão ajustado por sexo, idade e dependência para a realização de atividades básicas de vida diária ($\beta=0,03$; IC95%=0,003-0,065). **Conclusão:** O índice glicêmico foi associado ao comprimento do telômero entre as pessoas idosas avaliadas, sugerindo que níveis elevados de glicose podem estar relacionados ao encurtamento telomérico e, consequentemente, menor tempo de vida celular. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados podem fortalecer a hipótese de que o encurtamento do telômero é um biomarcador do envelhecimento e, dessa forma, possibilitar a realização de ensaios clínicos futuros. Além disso, o contato próximo dos enfermeiros com as pessoas idosas nos diferentes serviços de saúde os coloca em uma posição ideal para implementar um plano de cuidados com vistas à manutenção do índice glicêmico adequado.

REFERÊNCIAS

- Lyu L, Yu J, Liu Y, et al. High Hemoglobin Glycation Index Is Associated With Telomere Attrition Independent of HbA1c, Mediated by TNFα. J Clin Endocrinol Metab. 2022;107(2):462-473. doi:10.1210/clinem/dgab703
- Cheng F, Carroll L, Joglekar MV, et al. Diabetes, metabolic disease, and telomere length. Lancet Diabetes Endocrinol. 2021;9(2):117-126. doi:10.1016/S2213-8587(20)30365-X
- Rizvi S, Raza ST, Mahdi F. Telomere length variations in aging and age-related diseases. Curr Aging Sci. 2014;7(3):161-167. doi:10.2174/1874609808666150122153151

DESCRITORES: Idoso; Hemoglobinas Glicadas; Telômero

SUBMETIDO POR: 8078365-Táhatta Renata Pereira de Brito em 31/07/2023 17:21

EFETIVIDADE DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PRIMEIROS SOCORROS NA APTIDÃO E NO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

2711523
Código resumo

30/07/2023 17:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TATIANA CARVALHO REIS MARTINS

TODOS OS AUTORES

TATIANA CARVALHO REIS MARTINS | tatiana.reis@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
KARINE BIANCO DA CRUZ | karine.bianco@yahoo.com.br | Prefeitura Municipal de Três Lagoas/MS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Prefeitura Municipal de Três Lagoas/MS
SAMUEL BRAATZ COUTO | samuelbraatz@gmail.com | Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, Três Lagoas/MS | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, Três Lagoas/MS
JAMILA DE LIMA GOMES | jamilalimagomes@gmail.com | Prefeitura Municipal de Fernandópolis/SP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Prefeitura Municipal de Fernandópolis/SP
BRUNA MORETTI LUCHESI | bruna.luchesi@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Campus de Três Lagoas, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

RESUMO

Introdução: No ambiente escolar, acidentes são frequentes e constituem preocupação constante. Logo, para promover um ambiente escolar seguro para os alunos, são necessárias ações de prevenção de acidentes e capacitação dos colaboradores para atendimento de primeiros socorros, visto que há uma deficiência de conhecimento sobre as temáticas por parte destes profissionais. **Objetivo:** Avaliar o efeito de uma intervenção educativa sobre primeiros socorros na aptidão e no conhecimento de profissionais da educação infantil. **Método:** Trata-se de um estudo quase experimental do tipo pré e pós-teste, com abordagem quantitativa, realizado em 2020 nos Centros de Educação Infantil (CEIs) do município de Três Lagoas/MS (CEP/UFMS: parecer nº 3.678.543). Foram selecionados para participar do estudo cinco CEIs. A intervenção foi desenvolvida em três etapas: 1) aplicação de instrumento on-line para avaliação da aptidão e conhecimento sobre situações que necessitam de primeiros socorros; 2) intervenção educativa, com quatro encontros teóricos on-line e um encontro presencial com simulações práticas; 3) reaplicação do questionário. Foram realizadas análises descritivas e de concordância entre as respostas antes e após a intervenção educativa, utilizando testes de simetria. **Resultados:** Dos 112 profissionais que participaram do estudo, a maioria era do sexo feminino, exercia a função de professor e possuía pós-graduação. A média de idade dos participantes foi de 38,5 ($\pm 9,81$) anos. Houve mudança significativa no sentimento de aptidão dos profissionais após a intervenção educativa para todas as situações de urgência e emergência avaliadas. Em relação à queimadura, convulsão, desmaio, queda/traumas, parada cardiorrespiratória e acidente com animal peçonhento, observou-se um aumento de mais de 50% na porcentagem de profissionais que passaram a se considerar aptos após a intervenção. Também houve mudança no conhecimento dos profissionais a respeito dos conceitos relacionados a primeiros socorros, para todas as situações ($p < 0,0001$). Foi alta a porcentagem de profissionais com respostas parcialmente corretas antes da intervenção e que passaram a ser corretas após a intervenção. **Conclusão:** A intervenção com abordagem teórico-prática proporcionou melhora significativa no sentimento de aptidão em prestar atendimento em situações de emergências e no conhecimento sobre conceitos relacionados a

primeiros socorros. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Percebe-se a relevância de ações educativas acerca dessa temática, ressaltando a importância da intersetorialidade, em que profissionais da saúde e educação articulem estratégias para otimizar as ações de formação em primeiros socorros. Esta pesquisa também fornece evidências que podem subsidiar a atuação do profissional de enfermagem, uma vez que são os principais responsáveis pelos trabalhos de educação em saúde nas escolas.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf

CRUZ, K. B. et al . Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa. *Enfermería Actual de Costa Rica*, n. 40, 43542, 2021 . <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i40.43542>.

SILVA, J.V.O; GOMES, S.R.; NUNES, C.R. O enfermeiro na prevenção de acidentes no ambiente escolar. In: Barbosa SRM, organizadores. *A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral* 6. Ponta Grossa (PR): Atena; 2020. doi: 10.22533/at.ed.683200712

DESCRITORES: Capacitação em serviço. Educação em saúde. Primeiros socorros.

SUBMETIDO POR: 8761085-Tatiana Carvalho Reis Martins em 30/07/2023 17:50

NAVEGANDO PELAS REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS DOS ADOLESCENTES RIBEIRINHOS

5439793
Código resumo

31/07/2023 22:20
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TATIANA DO SOCORRO DOS SANTOS CALANDRINI

TODOS OS AUTORES

TATIANA DO SOCORRO DOS SANTOS CALANDRINI | calandrinitatiana@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, AP, Brasil
VALDECYR HERDY ALVES | herdy_alves@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Titular da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
STEPHANIE VANESSA PENAFORT MARTINS CAVALCANTE | phaniemartins@gmail.com | Universidade Federal Amapá | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
AUDREY VIDAL PEREIRA | avpereira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
MÁRCIA VIEIRA DOS SANTOS | enfamarcia52@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estagiária de Pós doutorado Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
RAQUEL DIAS BOTELHO BORBOREMA | raquelbotelho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO

Introdução: Os Determinantes Sociais da Saúde, mais especificamente, a rede de apoio social e comunitária (RASC), é possível um olhar sobre características do contexto social do adolescente e, consequentemente, a maneira como estes influenciam sua condição de saúde. A RASC consiste no conjunto de relações e vínculos estabelecidos entre os membros de uma família e o sistema social que, quando enfraquecidas, desencadeiam efeitos nocivos sobre as condições de saúde (GEIB, 2012). Assim, compreender as características destas relações, tendo em vista que, no período da adolescência, o indivíduo busca autonomia e inclusão social, por conseguinte, a família e a sociedade devem exercer papéis imprescindíveis de interação e troca de experiências. **Objetivo:** Caracterizar a rede de apoio social e comunitária de adolescentes ribeirinhos do Estado do Amapá. **Método:** Este é um recorte da tese de doutorado “Saúde sexual e reprodutiva de adolescentes ribeirinhos e seus Determinantes Sociais da Saúde: um estudo de métodos mistos”, do tipo misto e transversal, com abordagem quantitativo-qualitativa. Participaram 261 adolescentes, faixa etária de 10 – 19 anos (OMS, 2009), ambos os sexos e residentes das áreas fluviais do município de Santana, Estado do Amapá. Utilizou-se um questionário com perguntas fechadas e entrevista do tipo semiestruturada com perguntas abertas. Estudo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Resultados:** A maioria do sexo feminino (50,6%), idade média de 14,5 anos, pardos (64,4%), heterossexuais (93,5%), solteiros (85,1%) e adeptos de alguma religião (81,6%). Residem com familiares (87,7%), sendo mais do que 5 na residência (42,1%), moradia de madeira (58,2%), renda familiar de 1 salário mínimo (51,9%) e dependentes de auxílio social (67,4%). Estudam (90,8%), apresentam rendimento escolar “bom” (47,9%) e se deslocam para a escola via fluvial (55,6%). Dos 37,5% que trabalham, há predomínio de atividade agrícola (27,6%). Enquanto lazer, consideram futebol/brincadeiras (63,9%) e o banho de rio (18,4%) como principais atividades. O acesso à internet se dá por razões de lazer (68,2%) e pesquisa escolar (53,6%); bem como uso constante (48,3%) de

aplicativos sociais, como WhatsApp (64%) e Facebook (55,6%). Considerações finais: O Brasil precisa tirar da invisibilidade o que é visível. As comunidades ribeirinhas enfrentam dificuldades relacionadas à precariedade de ações das políticas públicas e que, em diversas áreas, permeiam condicionantes que impactam negativamente sobre sua qualidade de vida, condição de saúde e, consequentemente, no protagonismo do adolescente ribeirinho na sociedade. Implicações para Enfermagem: O diálogo entre os profissionais de enfermagem favorece o enfrentamento das iniquidades, estreitando laços entre o acesso ao atendimento do adolescente ribeirinho e ações efetivas das políticas públicas para a promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

GEIB, L. T. C. Determinantes sociais da saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 1, p. 123-133, 2012.

VILAS BÔAS, L. M. S.; OLIVEIRA, D. C. A saúde nas comunidades ribeirinhas da região norte brasileira: revisão sistemática da literatura. *Atas - Investigação Qualitativa em Saúde*, v. 2, p. 1386-95., 2016.

WHO. World Health Organization. Child and adolescent health and development. Genebra: OMS, 2009. Disponível em: <http://www.who.int/child-adolescent-health/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

DESCRITORES: Rede sociais; adolescente; Determinantes sociais da saúde.

SUBMETIDO POR: 5398804-Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini em 31/07/2023 22:20

SABERES RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES RIBEIRINHOS

5398804
Código resumo

31/07/2023 21:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TATIANA DO SOCORRO DOS SANTOS CALANDRINI

TODOS OS AUTORES

TATIANA DO SOCORRO DOS SANTOS CALANDRINI | calandritatiana@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, AP, Brasil
VALDECYR HERDY ALVES | herdy_alves@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Titular da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
BIANCA DARGAM GOMES VIEIRA | biadargam@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
NELY DAYSE SANTOS DA MATA | nelydsmata@gmail.com | Universidade Federal Amapá | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, AP, Brasil
MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA | marlucilena@unifap.br | Universidade Federal Amapá | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, AP, Brasil
STEPHANIE VANESSA PENAFORT MARTINS CAVALCANTE | phaniemartins@gmail.com | Universidade Federal Amapá | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

RESUMO

Introdução: Em uma fase com tantas descobertas relacionadas à Saúde Sexual e Reprodutiva de adolescentes (SSR), nota-se que, no período de 2011 a 2017, 45% dos casos notificados de violência sexual foram contra adolescentes (BRASIL, 2018); e, no ano de 2019, registrou-se uma média diária de cinco internações de adolescentes entre 10 e 14 anos por aborto, tantos os abortos previstos em lei quanto os espontâneos (LICHOTTI; MAZZA; BUONO, 2020). **Objetivo:** Analisar os saberes relacionados à SSR de adolescentes ribeirinhos e a influência dos Determinantes Sociais da Saúde. **Método:** Trata-se de um recorte da tese “Saúde sexual dos adolescentes ribeirinhos e seus Determinantes Sociais da Saúde (DSSs)”, com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado no município de Santana, Estado do Amapá. As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Estratégias Saúde da Família (ESFs) foram o cenário e eleitas por intencionalidade por prestarem cuidados às comunidades e aos adolescentes procedentes dos rios pertencentes às regiões amazônicas. Os participantes da pesquisa foram os adolescentes ribeirinhos, na faixa etária de 10 a 19 anos, segundo classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Resultados:** Dos 57 participantes, somente 23(40,4%) teceram alguma resposta sobre o que é SSR, sendo as respostas mais comuns “Não sei” ou “não tenho ideia” ou “Nada” e, em alguns casos, os participantes respondiam apenas com murmúrios. 13(22%) participantes afirmaram que o ambiente em que vivem os prejudicam, tal fato justificado pela distância, dificuldade de acesso aos centros de tratamento de saúde, dependência do transporte fluvial e falta de internet. Ao total, 39 (68%) participantes declararam aprovar a ideia de intervenção construtivista participativa e sugeriram palestras, cursos, conversas com explicações detalhadas, vídeos explicativos, fornecimento de remédios anticoncepcionais, trazendo novidades, informações e ensino. Houve, inclusive, sugestão de brincadeiras, peças de teatro sobre doenças, acontecimentos, tratamentos e atividades nas aulas de ciências. 6(10,5%) falaram preferir abordagem coletiva para trabalhar os temas de SSR com adolescentes e jovens e 10(17%) falaram preferir atendimento individual. Quanto ao local que estas intervenções poderiam ocorrer, foram

citadas escola, posto de saúde, igrejas, sede da comunidade e um local onde o adolescente pudesse também ter acesso à internet. Conclusão: É emergente a necessidade de que adolescentes ribeirinhos sejam ouvidos e inseridos no processo de cuidar e ser cuidado na rede social onde vivem. O diálogo aqui apresentado demonstra o anseio por conhecimento e orientação à luz de suas inquietações. Implicações de Enfermagem: Aproximação no ambiente onde os adolescentes vivem fortalece a Enfermagem em implementar ações que despertem o saber, o conhecer e se reconhecer no cuidado da SSR desses adolescentes ribeirinhos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Análise epidemiológica da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, 2011 a 2017. Boletim epidemiológico, v. 49, n. 27, jun., 2018.

LICHOTTI, C.; MAZZA, L.; BUONO, R. Os Abortos Diários no Brasil. Piauí, São Paulo, 24 ago. 2020. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/os-abortos-diarios-do-brasil/>. Acesso em: 02 ago. 2022.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Child and adolescent health and development. progress report 2009: highlights. Genebra: OMS, 2010. Disponível em: <http://www.who.int/child-adolescent-health/>. Acesso em: 09 nov. 2019.

DESCRITORES: Adolescentes; Determinantes Sociais da Saúde; Saúde Sexual e Reprodutiva.

SUBMETIDO POR: 5398804-Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini em 31/07/2023 21:46

ANÁLISE DO COEFICIENTE DE LETALIDADE POR COVID-19 EM PESSOAS IDOSAS NO ESTADO DE SÃO PAULO E A RELAÇÃO COM INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

9863969
Código resumo

30/07/2023 21:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TATIANE VITÓRIA SOUZA DOS REIS

TODOS OS AUTORES

TATIANE VITÓRIA SOUZA DOS REIS | treis@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
BIANCA CHEL DA SILVA | biancachel@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
PRISCILA POLI | priscilapoli@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
JÚLIA HELLEN FERREIRA DE SOUSA | juliahfs@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
RAFAELA DEHARO CURVELO | rafaeladeharo@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
SÍLVIA CARLA DA SILVA ANDRÉ UEHARA | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

Introdução: A pandemia de Covid-19 se disseminou rapidamente entre os continentes, afetando indivíduos de diversas faixas etárias, entretanto, a população idosa foi a mais suscetível ao contágio e ao desenvolvimento da forma grave da doença. Além disso, foram os indivíduos que apresentaram maior risco de óbito 1,2 . A faixa etária do paciente e morbidades estão relacionadas com o aumento do risco para a incidência e desfechos clínicos desfavoráveis 3 . **Objetivo:** Analisar o coeficiente de letalidade por Covid-19 em pessoas idosas no estado de São Paulo e a relação com indicadores socioeconômicos. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico em que foram considerados os óbitos por Covid-19 em pessoas idosas (acima de 60 anos) no estado de São Paulo, Brasil. A variável dependente foi o coeficiente de letalidade e as variáveis independentes foram taxa de analfabetismo e proporção de idosos sem rendimento e com rendimento de até 1 Salário Mínimo (SM). Os dados foram coletados nas páginas da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados do estado de São Paulo e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no período de 25 fevereiro de 2020 a 25 de fevereiro de 2023. Foram realizadas análises descritivas e para avaliar as autocorrelações espaciais das variáveis, foram calculados os Índices de Moran Global, de forma uni e bivariada. Neste estudo foi utilizado o software GeoDa 1.20.0.10 para os cálculos e foi adotado um nível de significância de 5%. A pesquisa dispensou apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, pois os dados são de domínio público. **Resultados:** Foi encontrado uma correlação espacial positiva moderada em relação à letalidade e taxa de idosos sem rendimento, ou seja, municípios com maior letalidade possuíam maior população sem rendimento. Também, foi verificado uma correlação espacial negativa fraca em relação à letalidade e taxa de indivíduos com rendimento até 1 SM, ou seja, municípios com maior letalidade possuíam menor população com rendimento até 1SM. Ainda, destaca-se que não foi encontrada correlação entre coeficiente de letalidade e taxa de analfabetismo. **Conclusões:** Conclui-se que o coeficiente de letalidade por Covid-19 entre idosos, além dos aspectos biofisiológicos, também se

relacionou com os indicadores econômicos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: os resultados deste estudo inferem que a letalidade por Covid- 19 na população idosa esteve atrelada a condição socioeconômica dos indivíduos. É importante compreender essa relação e utilizar desses indicadores para o desenvolvimento das ações de saúde pública, em especial em locais de maior vulnerabilidade, tanto em tempos de emergências sanitárias, como na rotina dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1- FIGUEIREDO, Matheus Nogueira et al. Espectro clínico da covid-19 em idosos: revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 68173-68186, 2020.
- 2- GALVÃO, Maria Helena Rodrigues; RONCALLI, Angelo Giuseppe. Fatores associados a maior risco de ocorrência de óbito por COVID-19: análise de sobrevivência com base em casos confirmados. Revista brasileira de epidemiologia, v. 23, p. e200106, 2021.
- 3- NUNES, Bruno Pereira et al. Multimorbidade e população em risco para COVID-19 grave no Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. e00129620, 2020.

DESCRITORES: COVID-19; Idoso; Mortalidade;

SUBMETIDO POR: 6227483-Tatiane Vitória Souza dos Reis em 30/07/2023 21:08

A EMOCIONALIDADE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

7889508
Código resumo

17/09/2023 10:50
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAINÁ OLIVEIRA LIMA

TODOS OS AUTORES

THAINÁ OLIVEIRA LIMA | thaina.lima@univassouras.edu.br | Univassouras | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Univassouras
CLÁUDIA MARA DE MELO TAVARES | claudiamarauff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal Fluminense
MARILEI DE MELO TAVARES E SOUZA | marilei.tavares@univassouras.edu.br | Univassouras | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Univassouras
LÍLIA MARQUES SIMÕES RODRIGUES | liliasrodrigues21@gmail.com | Univassouras | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Univassouras
ALESSANDRA DA SILVA SOUZA | alesouza22@yahoo.com.br | Univassouras | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Univassouras

RESUMO

Introdução: O ensino em Enfermagem como nas demais áreas da saúde apresenta enfoque na dimensão técnica, produtivista e centrada na doença¹. Desta forma, o desenvolvimento da dimensão afetiva e das competências socioemocionais do enfermeiro é tomado como secundário, podendo comprometer o autoconhecimento do enfermeiro e sua capacidade para empreender satisfatoriamente a relação terapêutica junto aos pacientes². Este estudo tem como objetivo geral: compreender o desenvolvimento da dimensão afetiva no cuidar e das competências socioemocionais no ensino de Enfermagem, através de experimentações estéticas sociopoéticas realizadas com estudantes de Enfermagem; e como objetivos específicos: (1) discutir com os graduandos de Enfermagem suas vivências socioemocionais durante o curso de graduação em Enfermagem, considerando o ensino teórico-prático e o estágio curricular; (2) identificar os conceitos mobilizados pelos afetos e pelas experiências socioemocionais vivenciados pelos estudantes no curso de Enfermagem; (3) demonstrar o potencial inovador da sociopoética para mobilizar as competências socioemocionais no ensino de Enfermagem; (4) discutir as experiências socioemocionais dos estudantes em tempos da pandemia Covid-19. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo, de abordagem sociopoética, fundamentado na perspectiva das afecções propostas por Spinoza e Deleuze, realizado por meio de grupo-pesquisador com estudantes do 6º período do curso de graduação em Enfermagem. O tratamento e a análise dos dados se deram a partir da análise de conteúdo de Bardin e dos estudos filosóficos da sociopoética³. **Resultados:** nas categorias reveladas e analisadas, os estudantes expõem as suas experiências mais marcantes da trajetória de vida e acadêmica, destacando as afetações positiva e negativas, revelam o enfermeiro que gostariam de se tornar – dentro de perspectivas mais humanizadas – e fazem da experiência do vínculo terapêutico espaço para o desenvolvimento da resiliência. **Conclusão:** o estudo criou condições e estratégias para que as emoções pudessem ser legitimadas na formação do enfermeiro, para que haja o prazer em interrogar-se e criar um imaginário de desejo (linhas de fuga) que possa despertar para emoções positivas no processo de formação. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Esta pesquisa evidenciou diferentes conceitos mobilizados pelos afetos dos estudantes, a criação de confetos almejando o enfermeiro que gostaria de tornar-se desencadeou o impulso criativo que abre portas para um processo de formação singular amparados pelos aspectos da subjetividade advindo das produções artísticas, trazendo transformações para prática assistencial de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Deleuze G, Guattari F. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. V.1. 2.ed. São Paulo: Editora 34, 2011.
2. Gomes, A D.; Tavares, C M M. Saúde emocional dos estudantes do ensino médio em distanciamento social decorrente da pandemia por Covid-19. Revista Pró-UniverSUS, v.11, n.2), p.192- 194, jul/dez 2020.
3. Gauthier, J. O oco do vento: metodologia da pesquisa Sociopoética e estudos transculturais. Curitiba: CRV, 2012.

DESCRITORES: Estudantes de Enfermagem; Emoções; Educação em Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 7889508-Thainá Oliveira Lima em 17/09/2023 10:50

TECNOLOGIAS SOCIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE RISCO DE DESASTRES

4090544
Código resumo

31/07/2023 23:13
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THAIS DA SILVA KNEODLER

TODOS OS AUTORES

THAIS DA SILVA KNEODLER | kneodlerthais@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Escola de Enfermagem Anna Nery

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

A atenção primária à saúde tem, por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a lógica de cuidado aos indivíduos de forma mais holística. No Brasil, o Sistema Único de Saúde, que passou a oferecer a todo cidadão acesso integral, universal e gratuito a serviços de saúde, preza pela capilaridade através das unidades básicas de saúde. Estas são geralmente instaladas próximas dos locais onde as pessoas e famílias trabalham e vivem, inclusive em áreas mais precárias onde existe algum tipo de vulnerabilidade a emergências e desastres, como o caso da pandemia de COVID-19. Este estudo tem como objetivo: discutir o emprego de tecnologias sociais no âmbito da atenção primária à saúde como estratégia de gestão de risco de desastres. A metodologia do estudo utilizada foi de estudo de caso, de abordagem qualitativa, sendo recorte de um projeto de tese de doutorado. A coleta de dados se deu no período de novembro de 2021 a junho de 2022, o que compreende o desastre biológico da pandemia de COVID-19. Foi realizada a técnica do Fotovoz e os dados foram processados no software Iramuteq. Os resultados preliminares mostraram a importância da articulação entre lideranças comunitárias e profissionais de saúde, e que a partir disso houve a implementação das tecnologias sociais para solução de problemas relacionados às vulnerabilidades locais. E que em períodos de crise social e de saúde, melhorando a resposta e resiliência à esse desastre global. Não obstante, os enfermeiros, como profissionais que coordenam equipes de saúde da família, e com grande expertise em educação em saúde na atenção primária, podem implementar as tecnologias sociais na assistência e gestão da saúde desses indivíduos e famílias como um novo modo de cuidar dessas pessoas.

REFERÊNCIAS

1. Fernandes GCM, Treich RS, Costa MFBNA, et al. Atenção primária à saúde em situações de desastres: revisão sistemática. Rev Panam Salud Publica. 2019 [acesso 2023 jan 10]; 43:e76. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51518>
2. Kneodler TD, Silva ES, Haberland DF, Silva TA, Oliveira AB. Tecnologias sociais para ações de gestão de risco em desastres: uma revisão de escopo. Saude Em Debate [Internet]. Dez 2022 [citado 12 jul 2023];46(spe8):187-200. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022e814>

3. Batista FES, Pinheiro, EG, Ferentz, et al. Desastres biológicos e sua relação com a saúde coletiva: Uma análise dos artigos publicados no estado do Paraná. Cien Saude Colet. 2019 [acesso em 2021 dez 18]; 26(4):1391-1399. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/qPnYFBjBfDVL8CmnKNRFkp/?format=pdf&lang=pt>

DESCRITORES: Tecnologia Culturalmente Apropriada, Atenção Primária à Saúde, Desastres.

SUBMETIDO POR: 4090544-Thais da Silva Kneodler em 31/07/2023 23:13

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO A GRAVIDEZ CONHECIDAS POR MULHERES QUE FAZEM SEXO COM MULHERES

7327082
Código resumo

31/07/2023 07:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THAIS FONSECA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

THAIS FONSECA DE OLIVEIRA | fonseca.thais.oliveira@gmail.com | UFBA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFBA
JANLI KELLY PEREIRA FONTES DOS SANTOS | janlikelly@hotmail.com | UFBA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFBA
RAFAEL DE OLIVEIRA SILVA | rrafa11@hotmail.com | UFBA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFBA
LILIAN CONCEIÇÃO GUIMARÃES DE ALMEIDA | liliancgalmeyda@yahoo.com.br | UFBA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFBA

RESUMO

Introdução: A escassez de diálogo acerca da educação sexual e métodos de prevenção a gravidez colabora para que Mulheres que fazem Sexo com Mulheres (MSM) enfrentem estereótipos e discriminações relacionadas ao exercício da sua sexualidade. **Objetivo:** Identificar as estratégias de prevenção a gravidez conhecidas por MSM¹. **Métodos:** Pesquisa de campo exploratória qualitativa, vinculada ao projeto de extensão Bonde Universitário da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Os sujeitos da pesquisa foram 22 mulheres, projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), CAAE 60627122.2.0000.5531. Para a coleta de dados, utilizou-se a amostragem não probabilística “snowball” e foram realizadas entrevistas online no período de novembro de 2022 a abril de 2023. **Resultados:** Todas as participantes afirmaram saber prevenir a gravidez, citando múltiplos métodos de prevenção. 21 delas falam sobre o preservativo, 19 o anticoncepcional hormonal, 14 o Dispositivo Intrauterino, 8 a pílula do dia seguinte e a tabelinha, 5 o coito interrompido, 2 a laqueadura tubária e o implante hormonal, 1 a abstinência sexual, a identificação do muco cervical, o diafragma e a geléia espermicida. Quanto ao nível de satisfação que elas têm sobre o conhecimento que apresentam atribuíram entre a pontuação de 1 a 10 pontos, abstiveram a média ponderada equivalente a 8,72. O alto conhecimento acerca da prevenção de gravidez pelas participantes pode ser justificado pelo perfil socioeconômico das mulheres, considerando tratar-se de uma população com nível superior e poder aquisitivo mais elevado, além da influência do sistema cisheteronormativo na educação sexual de mulheres, centralizando a lógica reprodutiva em detrimento dos demais cuidados à saúde². **Conclusões:** As mulheres conhecem estratégias para prevenção de gravidez. No entanto, a escassez de diálogo sobre saúde sexual e reprodutiva nas instituições de ensino interfere na educação sexual destas. Além disso, ainda são incipientes as pesquisas acerca do uso desses métodos por esta população. Portanto, investimentos científicos urgem para serem implementados. **Implicações para a enfermagem:** Os profissionais de enfermagem devem conhecer as diversas práticas sexuais exercidas entre mulheres para entender as especificidades de cuidado e orientar sobre a concepção segura e planejada, além de ser essencial que tal temática esteja presente nas grades curriculares dos cursos de saúde e façam parte dos programas de educação continuada dos serviços de saúde que atendam a essa população³. Ressaltando, sobretudo o papel ativo da enfermeira na identificação, orientação e educação em saúde. Semelhantemente, MSM que desejam gestar e procuram por consultas perinatais devem ser instruídas quanto aos cuidados na escolha do doador de sêmen, realização de exames sorológicos para IST e demais possibilidades para concretização da gestação⁴.

REFERÊNCIAS

Andrade J, Ignácio MAO, Freitas APFD, Parada CMGDL, Duarte MTC. Vulnerabilidade de mulheres que fazem sexo com mulheres às infecções sexualmente transmissíveis. *Ciência e Saúde Coletiva* [Internet], 2020, v. 25, n. 10, p. 3809-3819. DOI: 10.1590/1413-812320202510.03522019.

de Oliveira M, dos Santos JBF, Ramos MCN, de Oliveira, TMA. Invisibilidade, percalços e nuances da homossexualidade feminina. *Revista Científica Multidisciplinar*, 2021, v. 2, n. 8, pp.1-14. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v2i8.647>.

Lúcio ASSC, Santos FDM, Nobre IMA. A Atenção Primária à Saúde no contexto da saúde sexual e reprodutiva da mulher: uma revisão integrativa. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2023, v. 6, n. 12, p. 649-657. DOI: <https://doi.org/10.1590/10.55892/jrg.v6i12.549>.

Tzur-Peled S, Sarid O, Kushnir T. Nurses' Knowledge and Attitudes toward Lesbians Seeking Perinatal Care in Israel. *Journal of Homosexuality*, 2019, v. 68, n. 1, pp. 157–172. DOI: <https://doi.org/10.1080/00918369.2019.1627130>.

DESCRITORES: Homossexualidade feminina; Saúde Reprodutiva; Gravidez;

SUBMETIDO POR: 7327082-Thais Fonseca de Oliveira em 31/07/2023 07:41

EFETIVIDADE DO TELEMONITORAMENTO PARA O AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: ENSINO CLÍNICO RANDOMIZADO

8491190
Código resumo

17/09/2023 18:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THALLISON CARLOS CAMPOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

THALLISON CARLOS CAMPOS SANTOS | thallison1@hotmail.com | UFMG | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante

BÁRBARA EUGÊNIA DE ALMEIDA NICÁCIO | barbaraeanicacio@hotmail.com | UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Assistente de pesquisa

GABRIELE PIMENTEL GONÇALVES | gabrieleppimentel@gmail.com | UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Assistente de pesquisa

TÚLIO BATISTA RIBEIRO | tuliofranco@id.uff.br | UFF | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente

EDMAR GERALDO RIBEIRO | edmargribeiro@gmail.com | UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutorando

LILIAN CRISTINA REZENDE | lilianc.enf@gmail.com | UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: O telemonitoramento aparece como uma estratégia promissora para melhorar o atendimento e o gerenciamento de pessoas, especialmente para aqueles com condição crônica¹. O Diabetes Mellitus (DM), condição crônica que vem aumentando na população sendo impulsionada por determinantes de saúde relacionados ao estilo de vida², destaca-se como potencial para as ações de telemonitoramento³. **Objetivos:** Analisar a efetividade do telemonitoramento e sua relação com a motivação para o autocuidado para pessoas com DM. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado, paralelo, Grupo Intervenção (GI) e Grupo Controle (GC). Os participantes foram 22 pessoas adultos com diabetes insulino-requerentes que internaram em hospitais da rede SUS de Belo Horizonte-MG. Foram rastreadas 999 internações no período de agosto de 2021 a junho de 2022, 904 foram ilegíveis, 56 perdas por não terem comparecido a primeira consulta/exame, 17 desistiram, finalizando 10 pessoas no GC e 12 no GI. As pessoas do GI além do cuidado habitual tiveram uma consulta presencial com enfermeiro sete dias após a alta hospitalar, enviavam diariamente a glicemia capilar realizada em casa, tinha contato telefônico quinzenal com o enfermeiro, recebiam mensagens quinzenais pelo WhatsApp e realizam exame de hemoglobina glicada a cada 3 meses. O GC manteve o cuidado habitual na rede SUS. O acompanhamento foi de seis meses. **Resultados:** Na consulta presencial os participantes elaboravam metas para o autocuidado e controle do diabetes. Foram registradas dificuldades, facilidades e motivações para o alcance das metas. Com relação às dificuldades registrou-se: ansiedade, depressão, baixa autoestima, dor, insônia, sonolência durante o dia, desconhecimento no manejo do DM, financeiras, seguir plano alimentar e realizar atividade física. As facilidades estavam voltadas para o apoio social, e a motivação apresentada girava em torno da disciplina, da disposição ao autocuidado, bem como atitudes para o enfrentamento das dificuldades cotidianas. A cada teleconsulta eram elaboradas novas metas ou articulado estratégias para conseguir alcançar o objetivo que desejavam. **Conclusões:** O telemonitoramento mostrou-se efetivo para potencializar o autocuidado. Apreender a motivação de cada indivíduo é fundamental para traçar estratégias que promovam o autocuidado, mediante uma relação de confiança, oportuniza, assim, o protagonismo da pessoa com DM para as mudanças no estilo de vida. A atuação do enfermeiro foi alicerçada na proposta de educação em saúde dialogada e horizontal, que buscou estabelecer

vínculo, levar novas informações e apoiar as dificuldades, diante dos saberes e dos apontamentos de cada pessoa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Com os resultados deste estudo, evidencia-se a efetividade das múltiplas esferas do cuidar em Enfermagem e o papel do enfermeiro como agente transformador, com competência para estabelecer ações de educação em saúde, identificar e articular metas para o autocuidado apoiado.

REFERÊNCIAS

- 1- Lee JY. et al. Intervention for Diabetes with Education, Advancement and Support (IDEAS) study: protocol for a cluster randomized controlled trial. BMC Health Services Research, 16:524, 2016. DOI 10.1186/s12913-016-1782-y
- 2- Sun IDF. Diabetes Atlas: Global, regional and country-level diabetes prevalence estimates for 2021 and projections for 2045. Diabetes Research and Clinical Practice, 183, Jan 2022. <https://doi.org/10.1016/j.diabres.2021.109119>
- 3- Prochaska JO, Diclemente C. Transtheoretical therapy: toward a more integrative model of change. Psychotherapy: Theory, research and practice, 1982.

DESCRITORES: Enfermagem; Diabetes Mellitus; Telemonitoramento.

SUBMETIDO POR: 8491190-Thallison Carlos Campos Santos em 17/09/2023 18:56

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEL DE ESTRESSE E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

1586687
Código resumo

13/09/2023 15:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANAGUÁ

TODOS OS AUTORES

THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANAGUÁ | ttb.paranagua@gmail.com | Universidade de Brasília |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Ciências da Saúde

RENATA GONÇALVES PAULINO | rpg611@gmail.com | Universidade de Brasília | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

LABGEST/UNB; SES/DF

JOHNATA DA CRUZ MATOS | johnata.matos@hotmail.com | Universidade de Brasília | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro

Universitário Estácio do Ceará

MAYANE SANTANA DE OLIVEIRA LOPES | | Universidade de Brasília | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SES/DF

ELEN DE SOUZA VERÍSSIMO | | Universidade de Brasília | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | LABGEST/UnB; Residente SES/DF

LARISSA MENDES JORGE | | Universidade de Brasília | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | LABGEST/UnB

RESUMO

Introdução: Muitos profissionais estão vivenciando um aumento no estresse relacionado ao trabalho, o que os torna mais suscetíveis a cometer erros que podem causar danos aos pacientes. **Objetivo:** Analisar a associação entre nível de estresse e a qualidade da assistência de enfermagem obstétrica. **Método:** Estudo transversal, desenvolvido com 116 profissionais da equipe de enfermagem, em dois hospitais públicos do Distrito Federal, entre fevereiro e junho de 2021. Utilizou-se a Escala de Autoavaliação da Assistência de Enfermagem em Serviços Obstétricos e a Job Stress Scale. Realizou-se análise estatística descritiva, bivariada e correlacional, considerando significativas as associações com $p < 5\%$. Estudo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Fomento pelo CNPq, processo nº 427443/2018-0. **Resultados:** A análise entre perfil profissional e a avaliação dos cuidados de enfermagem apontou a realização de pós-graduação lato sensu em obstetrícia como fator associado à melhor adesão às ações de cuidado obstétrico relacionadas ao domínio A (Comunicação, apoio/suporte à mulher), B (Comunicação com a equipe multiprofissional) e C (Assistência de enfermagem em serviços obstétricos). Maior adesão às práticas de cuidado do domínio A foi associada ao cargo/função do profissional ($p = 0,006$) e curso de atualização em segurança do paciente ($p = 0,013$); as práticas relacionadas ao domínio B foram associadas ao cargo ($p = 0,003$), turno de trabalho ($p = 0,008$), curso de atualização em obstetrícia ($p = 0,017$) e em segurança do paciente ($p = 0,006$). Quanto ao nível de estresse no trabalho, o trabalho passivo associou-se ao sexo feminino ($p = 0,010$) e à atualização em obstetrícia oferecida pela instituição ($p = 0,040$), este último se comportando como fator de risco. Para o trabalho ativo, realizar curso de atualização em obstetrícia oferecido pela instituição ($p = 0,020$) foi apontado como fator de proteção, indicando necessidade de avaliar o modelo de educação continuada do serviço e o suporte organizacional para a transferência da aprendizagem. Trabalhar mais que 45 horas semanais ($p = 0,040$) e ser enfermeiro ($p = 0,006$) foram apontados como fatores de risco para o alto desgaste e o sexo masculino foi apontado como fator de risco para o baixo desgaste ($p = 0,032$). A associação entre a qualidade da assistência e o estresse no trabalho apontou que o trabalho ativo age como fator de proteção para o melhor desempenho de atividades relacionadas à assistência de enfermagem obstétrica ($\mu 4,3$; $p = 0,4$; $p = 0,03$). **Conclusão:** Aspectos relacionados ao ambiente de trabalho devem ser acompanhados pela gestão organizacional no intuito de

sanar problemas que interferem na qualidade de vida do profissional de enfermagem e, consequentemente, nos resultados assistenciais.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Levantaram-se indicadores relacionados ao nível de estresse no ambiente de trabalho e à qualidade da assistência de enfermagem, que podem subsidiar a melhoria do processo de trabalho.

REFERÊNCIAS

Alves MG de M, Chor D, Faerstein E, Lopes C de S, Werneck GL. Versão resumida da Job Stress Scale: adaptação para o português. Rev Saude Publica. 2004 Apr;38(2):164–71.

Paulino RG. Validação de Instrumento para Avaliação da Assistência de Enfermagem em Serviços Obstétricos. 2019; Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/37898>

WHO. Announcing World Patient Safety Day 2021 Working together to make childbirth safer. 2021; Disponível em: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/world-patient-safety-day/announcing-world-patient-safety-day-2021.pdf?sfvrsn=a5e55c4a_3

DESCRITORES: Qualidade da assistência à saúde, equipe de enfermagem, estresse ocupacional, gestão de risco.

SUBMETIDO POR: 1586687-Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá em 13/09/2023 15:38

APLICAÇÃO DA TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA PARA ANALISAR A FORÇA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM

7165745
Código resumo

16/09/2023 13:13
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAUANNE DE SOUZA GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

THAUANNE DE SOUZA GONÇALVES | thauannesg@gmail.com | Instituto de Medicina Social (IMS) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - Grupo Saúde, Sociedade, Estado, Mercado: estudos socioeconômicos em Saúde Coletiva (SEM) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutoranda em Saúde Coletiva do IMS/UERJ e membro do Grupo SEM

ISABELLE DE ALMEIDA MOTTA | isabelledealmeidamotta@gmail.com | Instituto de Medicina Social (IMS) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - Grupo Saúde, Sociedade, Estado, Mercado: estudos socioeconômicos em Saúde Coletiva (SEM) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Membro do Grupo SEM

INÊS LEONEZA DE SOUZA | ines.leoneza@gmail.com | Instituto de Enfermagem no Centro Multidisciplinar UFRJ- Macaé e Grupo Saúde, Sociedade, Estado e Mercado: estudos socioeconômicos em Saúde Coletiva (SEM) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada do Instituto de Enfermagem no Centro Multidisciplinar UFRJ- Macaé; Compõe a Departamento APS da ABEn-RJ e está como Vice Presidente da seção gestão 2022-2025; e membro do Grupo SEM

PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA RODRIGUES | pharodrigues@gmail.com | Instituto de Medicina Social (IMS) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - Grupo Saúde, Sociedade, Estado, Mercado: estudos socioeconômicos em Saúde Coletiva (SEM) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor e Coordenador do Programa de Pós-Graduação Acadêmico em Saúde Coletiva do IMS/UERJ. Líder do Grupo SEM.

RESUMO

Introdução: No Brasil, as teorias sobre Dependência desenvolveram-se como um “não-debate” (PRADO, 2011). A Teoria Marxista da Dependência (TMD), bem como outras teorias marxistas, foram tornando-se escassas devido à censura imposta pela ditadura militar. No campo da Saúde Coletiva, outros referenciais teóricos predominam nos debates sobre Economia Política. Entretanto, a TMD nos apresenta conceitos fundamentais para compreender as dinâmicas sociais na periferia do capitalismo. Entende-se que a divisão internacional do trabalho relega à América Latina condições de intercâmbio desigual. E o fundamento das economias dependentes é a superexploração do trabalho. Logo, a Enfermagem, que somando as três principais categorias profissionais, técnicos, auxiliares e enfermeiros, congrega a maior força de trabalho da saúde e uma das maiores do país, merece ser observada através dessa perspectiva. **Objetivo:** Refletir sobre as condições e características da força de trabalho da enfermagem a partir dos fundamentos propostos pela TMD, em específico a superexploração do trabalho. **Métodos:** Este é um estudo de reflexão teórica que utiliza-se do método dedutivo e do materialismo histórico-dialético, partindo dos conceitos propostos a partir da TMD para compreensão das dinâmicas das economias dependentes, para analisar particularmente as dinâmicas da força de trabalho da enfermagem. Inicialmente, apresenta-se uma síntese sobre os textos clássicos e as interpretações atuais sobre a TMD e a superexploração do trabalho. Em seguida, através da literatura científica, descreveu-se as condições socioeconômicas e de trabalho e a formação sócio-histórica da enfermagem brasileira. A partir de então, os primeiros textos foram utilizados como forma de compreender as condições descritas. **Resultados:** Três mecanismos principais são definidos como meios pelos quais opera a superexploração: Pagamento da força de trabalho abaixo do valor normal; Prolongação da jornada de trabalho; e aumento da intensidade do trabalho. A observação das condições sociais e de trabalho da enfermagem, além de sua formação sócio-histórica, evidenciam sinais importantes de superexploração nesta categoria

profissional. Conclusões: Há muito a ser desvendado sobre as formas e meios pelos quais a superexploração opera sobre a força de trabalho da enfermagem. Mas esta reflexão promove um debate que parece muito promissor. A utilização da TMD como referencial teórico para compreender a Enfermagem brasileira propõe uma forma de compreensão da realidade de uma perspectiva ampliada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Portanto, essa visão partindo da Economia política e do materialismo histórico-dialético, mais tradicional no campo das ciências humanas, um pouco esquecida na Saúde Coletiva e pouco abordada na Enfermagem, possui o potencial de promover uma compreensão ampla e material da realidade, que pode ser utilizada para embasar políticas públicas que sejam efetivas na modificação da realidade.

REFERÊNCIAS

1. Prado FC. História de um não-debate: a trajetória da teoria marxista da dependência no Brasil. Centro Brasileiro de Estudos Latino-americanas [Internet]. 1º de janeiro de 2011 [citado 25 de agosto de 2023]; Disponível em: https://www.academia.edu/1341236/Hist%C3%B3ria_de_um_n%C3%A3o_debate_a_trajet%C3%B3ria_da_teor%C3%ADa_marxista_da_depend%C3%Aancia_no_Brasil
2. Marini RM. Dialética da Dependência. Germinal: marxismo e educação em debate [Internet]. 16 de dezembro de 2017 [citado 9 de agosto de 2023];9(3):325–56. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/24648>
3. Castro EL de, Gonçalves T de S. A SUPEREXPLORAÇÃO, OS TRABALHADORES DA ENFERMAGEM E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Temporalis [Internet]. 1º de julho de 2023 [citado 25 de agosto de 2023];23(45):217–33. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/40335>

DESCRITORES: Condições de Trabalho; Capitalismo; Profissionais de Enfermagem

SUBMETIDO POR: 7165745-Thauanne de Souza Gonçalves em 16/09/2023 13:13

CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS A SEXUALIDADE DA PUÉRPERA

9084770
Código resumo

31/08/2023 10:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: THAYNA CRISTINE JUSTINO CASTILHO

TODOS OS AUTORES

THAYNA CRISTINE JUSTINO CASTILHO | enferthaynacastilho@gmail.com | Hospital Israelita Albert Einstein |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIFASE

RESUMO

Introdução: O puerpério um período marcante no qual a mulher passa por mudanças biológicas, subjetivas, sociais e familiares, podendo ter consequências na sua sexualidade. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre os cuidados de enfermagem no puerpério para o reestabelecimento da sexualidade. **Metodologia:** Revisão integrativa qualitativa usando estratégia PICO. **Resultados:** Foram identificados os seguintes fatores: mudanças corporais, tipo de parto, trauma perineal e dispareunia, medo de uma nova gestação, amamentação, relação com o parceiro e sintomas depressivos. Os cuidados de enfermagem voltam-se a educação em saúde com foco na importância da consulta puerperal, sexualidade, planejamento família, amamentação e relacionamento do casal. **Conclusão:** A sexualidade feminina ainda é um tabu para sociedade, um fenômeno muito complexo e ainda faz parte da esfera da invisibilidade, uma vez que nesse período a mulher só é vista como mãe, fazendo com que se esqueça que ela continua sendo mulher e possui necessidades.

REFERÊNCIAS

- VETTORAZZI, Janete et al. Sexualidade e puerpério: uma revisão da literatura. *Clinical & Biomedical Research*, v. 32, n. 4, 2012. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/32388>. Acesso em 28 out. 2021.
- SIQUEIRA, L. K. R.; DE MELO, M. C. P.; DE MORAIS, R. J. L. Pós-parto e sexualidade: perspectivas e ajustes maternos. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 9, p. 58, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/33495/html_1. Acesso em: 30 de jun. 2021
- RODRIGUES, O. M. P. R.; SCHIAVO, R. A. Stress na gestação e no puerpério: uma correlação com a depressão pós-parto. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia, v. 33, n. 9, p. 252-257, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/6XQsLKYm7KG7ZnsSfvNVfpv/abstract/?lang=pt>. Acesso em 22 set de 2021.
- MAZZO, M. H. S. N.; BRITO, R. S.; SANTOS, F. A. P. S. Atividades do enfermeiro durante a visita domiciliar pós-parto. *Rev. enferm. UERJ*, p. 663-667, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-747324>. Acesso em 22 de set 2021.

DESCRITORES: Período Pós-Parto, Sexualidade, Cuidados de Enfermagem

SUBMETIDO POR: 7534829-Thayna Cristine Justino Castilho em 31/08/2023 10:40

HOMENS COM ORIENTAÇÃO HETEROSSEXUAL E AS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

5356846
Código resumo

17/09/2023 16:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THELMA SPINDOLA

TODOS OS AUTORES

THELMA SPINDOLA | tspindola.uerj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUCIANA RAMOS BERNARDES DOS SANTOS | lucianabernardes2604@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MILENA PREISSLER DAS NEVES | milenapreissler@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ANDRESSA DA SILVA MEDEIROS | medeirosandressaenf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

NOEMIA LIMA BRASIL DE AMORIM | vnoemia22@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

DIANA CAROLINE CORREA KARKOUR | dianakarkour@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução - As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) estão entre os agravos prevalentes entre os jovens, em decorrência de seus comportamentos sexuais e hábitos de vida. Essas infecções destaca o Ministério da Saúde, estão entre as causas mais comuns de doenças no mundo, sendo considerado um problema de saúde pública. **Objetivo** - Descrever as práticas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis adotadas por jovens homens heterossexuais. **Método** - Pesquisa descritiva, qualitativa, com suporte na Teoria das Representações Sociais (TRS) realizada no Rio de Janeiro, com 100 jovens homens jovens cisgênero, na faixa etária de 18-29 anos e sexualmente ativos. Os dados foram coletados através de um questionário para captar dados sociodemográficos, práticas sexuais e prevenção de IST, e entrevistas semiestruturadas. Para análise dos achados do questionário empregou-se a estatística descritiva simples, sendo registrados no software Excel e tratados no software (SPSS). Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** A caracterização do grupo evidencia que os participantes têm idades entre 18 e 25 anos, 69 (69%); não possui companheiro 46 (46%); moram com os pais/familiares 66 (66%); cor da pele branca 56 (49%); acreditam em Deus, mas não seguem nenhuma religião 32 (32%) e trabalha com ganho financeiro 63 (63%). No tocante as atividades sexuais tiveram o primeiro intercurso na faixa etária 15-18 anos 67 (69,07%); referem sempre usar preservativos 50 (50%); relacionamentos sexuais com mais de um parceiro no mesmo período 43 (43%); praticar sexo nos últimos doze meses com parceira fixa 78 (78%) e sempre usar preservativos 45 (45%); praticaram sexo com parceira casual nos últimos doze meses 46 (46%) e usaram preservativos 33 (71%); tiveram de 1-5 parceiras sexuais nos últimos 12 meses 81 (81%); informaram nunca negociar o uso do preservativo 48 (48%); às vezes usaram álcool/drogas antes da relação sexual 49 (49%); costumam buscar informações sobre IST em sites em geral (68); não buscam aconselhamento com profissional de saúde 63 (63%). **Conclusão:** Os homens investigados apresentam características sociais semelhantes à população jovem, se concentram entre 18-25 anos, residem com pais/familiares, embora

trabalhem com ganho financeiro. Informaram práticas sexuais com parceria fixa, contudo menos da metade fez uso de preservativos; já com as parcerias casuais a adesão ao recurso foi maior. O comportamento sexual do grupo os torna vulneráveis às IST. Informaram buscar informações sobre IST em sites, mas não procuram aconselhamento com profissionais de saúde. Implicações para o campo da Enfermagem - A enfermagem tem papel relevante na conscientização dos jovens sobre a prevenção de agravos e adoção de práticas sexuais mais seguras, estimulando os cuidados com a saúde sexual.

REFERÊNCIAS

- 1- Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: MS; 2022.
- 2- Ramos RCA, Spindola T, Oliveira CSR, Martins ERC, Lima GSF, Araujo ASB. Práticas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis entre estudantes universitários. Texto Contexto Enferm. 2020; 29:1-13. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0006>
- 3- Sodré CP, Spindola T, Tambasco LB, Marinho DFS, Woodtli RR, Antunes RF. Conhecimentos e crenças de universitários do curso de engenharia sobre as infecções sexualmente transmissíveis. R. pesq.: cuid. fundam. online 2021 jan/dez 13: 1089-1094.

DESCRIPTORES: Saúde do homem; IST; prevenção primária

SUBMETIDO POR: 5356846-Thelma Spindola em 17/09/2023 16:40

POLÍTICAS PÚBLICAS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS DA APS PARA PROMOVER A SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE ESCOLAR

5040973
Código resumo

01/08/2023 20:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THIAGO NOGUEIRA SILVA

TODOS OS AUTORES

THIAGO NOGUEIRA SILVA | tns.thiago@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense - UFF
CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES | claudiatavares@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense - UFF
MARILEI DE MELO TAVARES | marileimts@hotmail.com | Universidade de Vassouras | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de Vassouras
MARCELLE IGNÁCIO REBELLO | marcelleignacio@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | FeSaude
LAÍS MARIANO DE PAIVA | laismpaiva@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense - UFF
LUCIANA SILVERIO ALLELUIA HIGINO DA SILVA | luciana.alleluia@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense - UFF

RESUMO

INTRODUÇÃO: As políticas públicas para a população adolescente começaram com o Primeiro Código para Menores em 1927, que regulamentou o trabalho de menores de idade e com o passar dos anos, os aspectos relativos ao atendimento a crianças e adolescentes foram enfatizados a partir da Constituição de 1988, com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), por meio da lei 8.069, de 13 de julho de 1990, além de uma série de outras políticas públicas que tem a finalidade de possibilitar a promoção da saúde e especialmente a promoção da saúde mental do adolescente escolar. **Objetivos:** Refletir sobre os aspectos relacionados as políticas públicas utilizadas por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) como ferramentas para a promoção da saúde mental do adolescente escolar. **Métodos:** Trata-se de uma Reflexão Teórica que busca trazer à luz questões com foco em conceitos e constructos da temática central aqui abordada, com a meta de gerar discussões a partir do ponto de vista teórico e/ou prático a partir do pensamento crítico dos seus autores, sustentado por ideias de outros estudiosos do tema e acessadas mediante levantamento bibliográfico científico. **Resultados:** Com a intenção de singularizar as reflexões em torno da temática aqui exposta, foi realizada uma concentração das políticas públicas utilizadas por enfermeiros da APS com maior impacto na promoção da saúde mental do adolescente escolar para facilitar a construção analítica das discussões, como: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); Programa Saúde do Adolescente (PROSAD); Programa Saúde na Escola (PSE); Articulações das ações das equipes das unidades que compõem a APS e Educação; Rede Cegonha; Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Mais Médicos; Bolsa Família; a estruturação da Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) no enfrentamento dos homicídios contra jovens negros com a notificação compulsória das violências domésticas e as redes de proteção à infância. Com isso, políticas públicas em saúde precisam mover-se em direção a um diálogo mais amplo, capaz de enxergar efetivamente as necessidades físicas, sociais e principalmente as necessidades de saúde mental de jovens e adolescentes em suas vidas. **Conclusões:** A partir deste estudo, foi possível refletir

sobre aspectos inerentes às políticas públicas utilizadas por enfermeiros da APS como ferramentas para a promoção da saúde mental do adolescente escolar. Para isso, são necessárias práticas que contemplem não apenas os aspectos biológicos, mas também aprofundem a atenção aos aspectos emocionais que possam influenciar a saúde mental dos adolescentes escolares.

IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Este estudo evidenciou a necessidade da sensibilização dos enfermeiros das equipes da APS para atendimento das demandas dos adolescentes escolares para além de um foco de dificuldades e riscos, sendo compreendidos como sujeitos, com base nas políticas públicas para promoção da saúde mental desse público.

REFERÊNCIAS

Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OMS - Organização Mundial da Saúde. Saúde para os adolescentes do mundo: uma segunda chance na segunda década. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2014.

Silva TN, Silva LSAH da, Rebello MI, Moccellini MC, Tavares M de M, Tavares CM de M. Importância do Conhecimento de Tecnologias Relacionais no Atendimento ao Adolescente na Atenção Primária: Reflexão Teórica. Revista Pró-UniverSUS. 2022;13(Especial):112-8. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3421>.

Tavares CM de M, Barros S. Programas de Capacitação em Saúde Mental do Adolescente no Contexto Escolar: Revisão de Literatura. Revista Pró-UniverSUS. 2022;5;13(Especial):29-39. <https://doi.org/10.21727/rpu.v13iEspecial.3430>

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Saúde do Adolescente; Política de Atenção à Saúde

SUBMETIDO POR: 8658883-Marcelle Ignácio Rebello em 01/08/2023 20:28

EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DE UM PROFISSIONAL RIBEIRINHO NO ESTADO DO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

1600205
Código resumo

27/07/2023 10:32
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TIFANNY DE ALBUQUERQUE RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

TIFANNY DE ALBUQUERQUE RIBEIRO | tifannyalbuquerque@outlook.com | Universidade do Estado do Amazonas |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda
CLEISIANE XAVIER DINIZ | cxdiniz@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora
FELIPE ARTUR GOMES DE ASSIS | euatur01@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando

RESUMO

A partir da atuação de profissionais de saúde ribeirinhos em um município do estado do Amazonas. Este trabalho tem como objetivo: apresentar a forma de trabalho de profissionais ribeirinhos de uma unidade básica de saúde fluvial, que atende o distrito de Curari. Métodos: Trata-se de um relato de experiência, com base na vivência de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde do município de Careiro da Várzea. Resultados: No estudo, pode-se identificar a forma de prestação de serviço da equipe de saúde, que se mantém embarcada durante a semana, realizando atendimento em forma de revezamento em diversas comunidades durante todo o mês, em que enfrenta diversas dificuldades de oferta, por outro lado, descobrir que além da população estudada, essa é uma realidade de diversas outras comunidades ribeirinhas. Ao se apresentar a forma de atendimento de saúde de uma população ribeirinha, em que realiza seus atendimentos em uma unidade fluvial, e se mantém embarcada durante a semana, fazendo rodízio em várias comunidades, além de apresentar suas principais características, seus determinantes sociais de saúde, suas diversidades, quanto a utilização dos serviços e seus métodos próprios de tratamento, se destacam também muitas curiosidades quanto à sua população. Considerações finais: Reforça-se a importância de buscar conhecer e apresentar a atuação de profissionais de saúde de uma região ribeirinha, sendo fundamental o reconhecimento das dificuldades enfrentadas pela população, e também pela equipe de saúde.

REFERÊNCIAS

1. BARBOSA EB. A sociedade da Vila do Carreiro da Várzea na Região Metropolitana de Manaus. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales. Contribuciones a las Ciencias Sociales, 2017; 10(1): 1-14.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº 18 de 04 de abril de 2014. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2nd ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015; 96p.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2144 de 17 de julho de 2018. Brasília: Diário Oficial da União; 2018.

7. DOMINGOS IM, GONÇALVES RM. População ribeirinha no Amazonas e a desigualdade no acesso à saúde. Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito, 2019; 11(1): 99-108.

8. GAMA ASM, et al. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. Cad Saúde Pública, 2018;34(2): e00002817.

DESCRITORES: Saúde ribeirinha, ecossistema amazônico, promoção da saúde

SUBMETIDO POR: 1600205-Tiffany de Albuquerque Ribeiro em 27/07/2023 10:32

ANALISE DO PERFIL DE CRIANÇA INTERNADAS COM COVID-19 E DE SEUS ACOMPANHANTES.

5509003
Código resumo

30/08/2023 23:05
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TIFANNY HORTA CASTRO

TODOS OS AUTORES

TIFANNY HORTA CASTRO | tiffanyhortacastro@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Ceará

LARISSA RODRIGUES DE FREITAS LIMA | larissaenfarodrigues@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

MARIANA CAVALCANTE MARTINS | marianaenfermagem@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO | manumfc2003@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Introdução: A pandemia amplia desafios nas instituições pediátricas, onde crianças interagem com adultos possivelmente infectados¹, criando um ambiente desafiadora para famílias e profissionais de saúde². Compreender o perfil desses pacientes auxilia na criação de estratégias adequadas em meio à pandemia³. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico das crianças hospitalizadas com Covid-19 e de seus acompanhantes. **Método:** Estudo documental, realizado no Hospital Infantil Estadual do Ceará. Realizou-se análise de 59 prontuários e entrevista a 15 acompanhantes de crianças com diagnóstico confirmado de Covid-19, que estiveram internados durante o tratamento. A coleta de dados foi realizada em duas fases. A primeira envolveu a identificação dos participantes por meio do exame das fichas de notificação epidemiológica e revisão do prontuário da criança para confirmar o teste positivo para Covid-19, além de realizar o levantamento dos dados clínicos das crianças, no qual, foi realizado através de formulário contendo dados sociais, econômicos e demográficos. A segunda fase foi por meio de contato telefônico com os acompanhantes das crianças para esclarecimentos sobre a pesquisa e solicitação de consentimento por meio do aceite do TCLE enviado no formato Google Forms. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e evidenciado em tabelas. Comitê de ética aprovado: 5.756.362. **Resultados:** Analisando as informações extraídas dos 59 registros médicos, notou-se que as crianças apresentavam uma mediana de idade de 6 anos, enquanto o período de internação de 7 dias. Dentre esses pacientes, 50,8% provinham de áreas rurais ou metropolitanas, 62,7% não exibiam sintomas respiratórios, 94,9% não necessitaram de intubação endotraqueal, 93,2% evitaram a internação na unidade de terapia intensiva (UTI) e 86,4% não precisaram de oxigênio suplementar. Em relação aos acompanhantes, foram obtidas 15 respostas, seja por meio de um formulário ou contato telefônico. Predominantemente mães (86,7%), 53,3% eram casadas, 20% se identificaram como donas de casa e 40% concluíram o ensino médio. Quanto à renda familiar, 46,7% recebiam menos de um salário mínimo, 60% obtiveram auxílio emergencial governamental e 86,7% compartilhavam suas residências com 2 a 4 pessoas. **Conclusão:** Os dados do estudo fornecem insights valiosos sobre o perfil das crianças e dos acompanhantes, permitindo compreender o contexto social e familiar desse público. Limitações incluíram dados incompletos em prontuários e dificuldade em entrevistas por telefone, resultando em amostra menor e análises limitadas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estudo evidencia que

os enfermeiros devem personalizar seus cuidados considerando contexto social e familiar, para realizar um cuidado individual e holístico. Limitações ressaltam a necessidade de aprimorar registros médicos e métodos de coleta para compreensão mais precisa.

REFERÊNCIAS

1. Espinoza J, Crown K, Kulkarni O. A Guide to Chatbots for COVID-19 Screening at Pediatric Health Care Facilities. *JMIR Public Health Surveill* 2020;6(2):e18808. Available from: <https://publichealth.jmir.org/2020/2/e18808>
2. Góes FGB, Silva ACSS da, Santos AST dos, Pereira-Ávila FMV, Silva LJ da, Silva LF da, et al.. Challenges faced by pediatric nursing workers in the face of the COVID-19 pandemic . *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2020;28:e3367. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4550.3367>
3. Santos RG dos, Cardoso ÉL da S, Marques L de S, França LLA de, Xavier TGM, Leon PAP de, et al.. Perfil clínico-epidemiológico de crianças hospitalizadas: um recorte do período pandêmico e não pandêmico. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2021;25(spe):e20210125. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0125>

DESCRITORES: Enfermagem; COVID-19; Cuidadores.

SUBMETIDO POR: 1420616-Tiffany Horta Castro em 30/08/2023 23:05

RISCO DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DAS UNIVERSIDADES DO BRASIL.

1420616
Código resumo

30/08/2023 22:58
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TIFANNY HORTA CASTRO

TODOS OS AUTORES

TIFANNY HORTA CASTRO | tiffanyhortacastro@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Ceará

MARIANA CAVALCANTE MARTINS | marianaenfermagem@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO | manumfc2003@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Introdução: Estudantes universitários são suscetíveis a problemas psicológicos e, durante crises de saúde pública, seu bem-estar mental pode ser ainda mais afetado.^{1,2} Estudos apontam que cerca de 28% apresentam sintomas depressivos, sendo 51,3% leves, 35,9% moderados e 12,8% graves. Quanto à ansiedade, 21,9% relatam ansiedade leve, 10,8% ansiedade moderada e 1% ansiedade severa. Portanto, é imperativo examinar possíveis consequências em sua saúde mental.³ **Objetivo:** Analisar o risco de depressão em estudantes das Universidades do Brasil. **Método:** Estudo descritivo, realizado entre dezembro de 2021 e maio de 2022. Pesquisa abrangeu todas as universidades do Brasil, utilizamos o e-mail das instituições para envio do instrumento de coleta. Para avaliação dos participantes foi utilizada a Escala de depressão do centro de estudos epidemiológicos (CES-D). Os dados foram digitados em planilhas do Excel®, posteriormente exportados para o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 2.0 para as análises estatísticas. Comitê de ética aprovado: 4.277.440. **Resultados:** Participaram 5,292 alunos, a maioria do sexo feminino (67,4%, n:3565) e branca (45,5%, n:2408). Dos alunos, 3486 (65,9%) testaram negativo para COVID-19, enquanto 4018 alegou que familiares ou conhecidos testaram positivo, logo, 4088 (77,2%) alunos afirmou conhecer alguém que morreu pela doença. Dos participantes, 3447 (65,1%) alegaram que não tinham doenças mentais pré-existentes. Quanto ao risco para transtornos mentais, 4.054 participantes apresentavam risco para depressão, sendo a maioria mulheres (70,8%, n:2870) e brancas (46,4%, n:1880). Além disso, 50,2% (n:2.037) dos alunos relataram consumo de álcool, e 91,2% (n:3.699) afirmaram não consumir drogas ilícitas, sendo que ambos foram associados a um risco aumentado de depressão. Curiosamente, 75,6% (n:3063) desses alunos não realizam psicoterapia. **Conclusão:** A pandemia teve um impacto no bem-estar mental dos alunos. Isso reforça a importância de mais pesquisas nessa área, a fim de desenvolver estratégias eficazes para enfrentar dos desafios, vivendo aliviar o sofrimento psicológico e melhorar a qualidade de vida. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A importância do bem-estar psicológico dos estudantes universitários é enfatizada por este estudo, destacando a necessidade de uma estratégia abrangente para lidar com seus obstáculos psicológicos, particularmente durante crises de saúde pública. A força de trabalho de enfermagem desempenha um papel fundamental na prestação de cuidados a este grupo, desde o reconhecimento dos sintomas iniciais até a implementação de intervenções eficientes e apoio à saúde mental.

REFERÊNCIAS

1. Menegaldi-Silva C, Hirdes A, Yamaguchi MU, Grossi-Milani R. Saúde mental e recursos de enfrentamento em estudantes universitários brasileiros em tempos de pandemia. Avaliação (Campinas) [Internet]. 2022Sep;27(3):632–50. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300013>
2. Carvalho AFM de, Sousa GG de. The psychological effects of social distancing caused by the new Coronavirus in university students. RSD [Internet]. 2021Jul.5 [cited 2023Aug.29];10(8):e9710817245. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17245>
3. Fernandes MA, Vieira FER, Silva JS e, Avelino FVSD, Santos JDM. Prevalence of anxious and depressive symptoms in college students of a public institution. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71:2169–75. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0752>

DESCRITORES: Depressão; COVID-19; Saúde do Estudante.

SUBMETIDO POR: 1420616-Tiffany Horta Castro em 30/08/2023 22:58

COMISSÃO PERMANENTE DE PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA/PRIMÁRIA COREN RIO GRANDE DO SUL: QUALIFICAÇÃO PARA USO DOS PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM

6638697
Código resumo

30/08/2023 17:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VALDECIR ZAVARESE DA COSTA

TODOS OS AUTORES

VALDECIR ZAVARESE DA COSTA | valdecir.costa@ufsm.br | Universidade Federal do Rio Grande - FURG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem UFSM
SCHEILA MAI | scheilamai@unisinos.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Vale dos Sinos - Unisinos
THAIS MIRAPALHETA LONGARAY | thais.longaray@portalcoren-rs.gov.br | Universidade Federal do Rio Grande - FURG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul
VANESSA ROMEU RIBEIRO | vanessa.romeu.ribeiro@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande - FURG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria de Saúde do Rio Grande RS
VALKIRIA DE LIMA BRAGA | valkiria-braga@saude.rs.gov.br | Universidade Luterana do Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | 18°CRS-SES-RS
JANILCE DORNELES DE QUADROS | janilce-quadros@saude.rs.gov.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul

RESUMO

Introdução: A Comissão Permanente de Elaboração de Protocolos de Enfermagem na Atenção Básica/Primária (CPEnf/COREN-RS, 2019) é composta por enfermeiros com experiência e conhecimento para analisar os protocolos municipais de enfermagem e elaborá-los para o estado do Rio Grande do Sul (RS). Os protocolos abordam condutas e orientações técnicas para a prática de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS). Os municípios podem aderir integral ou parcialmente aos protocolos elaborados, bem como construir protocolos próprios, os quais são analisados pela CPEnf e homologados pelo Plenário da gestão do COREN-RS, mantendo conformidade com as diretrizes do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2018). Em 2022, foram tomadas medidas para ampliar e promover a utilização adequada dos protocolos. **Objetivo:** caracterizar as estratégias de qualificação da rede de atenção primária para o uso dos protocolos de enfermagem no estado do Rio Grande do Sul desenvolvidas pela CPEnf/COREN-RS. **Método:** trata-se da sistematização de experiências acerca das ações de qualificação da rede de atenção primária desenvolvidas pela CPEnf/COREN-RS, no período de 2022 e 2023, em municípios do Rio Grande do Sul. O público envolveu gestores, enfermeiros e técnicos, além de estudantes de enfermagem. Os documentos de sustentação das estratégias de qualificação foram os protocolos elaborados pelas evidências disponíveis nas bases de dados como Cochrane Libray e Uptodate, utilizando o sistema GRADE e o software GRADEpro para classificação das evidências (GRADE WORKING GROUP, 2014; BRASIL, 2014). **Resultados e discussão:** as estratégias compreenderam uma live sobre a temática de Saúde da Mulher, participação na Cerimônia de Adesão aos Protocolos do COREN-RS do município de São Sebastião do Caí; gravação e disponibilização de podcast - Cafézinho com a Enfermagem sobre Outubro Rosa e Saúde da Mulher; participação no lançamento do Protocolo de Prevenção e Manejo da Hemorragia Materna no Centro Estadual Administrativo

Fernando Ferrari RS; treinamento sobre uso dos protocolos no município de São Vicente do Sul; capacitações aos residentes do Grupo Hospitalar Conceição acerca dos protocolos de Criança e Adolescente e de Hipertensão e Diabetes; capacitações diretas aos enfermeiros de unidades de saúde específicos de Porto Alegre; participação em espaços de educação permanente com a 1ª Coordenadoria Regional de Saúde; encontra-se em elaboração um projeto de qualificação permanente da rede de atenção em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, universidades e a CPEnf/COREN-RS. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: As atividades de qualificação ampliam e potencializam o trabalho da comissão e se constituem como mecanismos que estimulam o uso dos protocolos e qualificam a prática do enfermeiro. Fato que contribui efetivamente para a sustentação das práticas do enfermeiro na atenção básica, ampliando e qualificando a assistência no campo da saúde pública no estado.

REFERÊNCIAS

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL (COREN-RS). Decisão COREN-RS nº 85/2019. Aprova o Regramento da Comissão de Protocolos de Enfermagem na Atenção Básica/Primária do COREN-RS [internet]. Porto Alegre. 2019 [cited 2021 Mai 22]. Available from: https://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/Legislacoes/legislacao_32f38521e5dee7ab5fc096fab5a40417.pdf

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Diretrizes para elaboração de Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde pelos Conselhos Regionais [internet]. [place unknown]. 2018 [cited 2021 May 28]. 16 p. ISBN: 85-89232-36-0. Available from: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Diretrizes-para-elabora%C3%A7%C3%A3o-de-protocolos-de-Enfermagem-.pdf>

GRADE WORKING GROUP. The Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation [internet]. [place unknown]. 2014 [cited 2021 Mai 20]. Available from: <http://www.gradeworkinggroup.org>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes Metodológicas: Sistema GRADE. Manual de Graduação da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde [internet]. Brasília: MS; 2014. [cited 2021 Mai 20]. 72 p. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_sistema_grade.pdf

DESCRITORES: Protocolos de Enfermagem; Avaliação em enfermagem; Comissão consultiva

SUBMETIDO POR: 6638697-Valdecir Zavarese da Costa em 30/08/2023 17:51

DESAFIOS PARA REALIZAR OS REGISTROS DE ENFERMAGEM NO TRABALHO EM PRONTO-SOCORRO E TERAPIA INTENSIVA

8251500
Código resumo

30/08/2023 18:04
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VALDECIR ZAVARESE DA COSTA

TODOS OS AUTORES

VALDECIR ZAVARESE DA COSTA | valdecir.costa@ufsm.br | Universidade Federal do Rio Grande - FURG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem UFSM
LETICIA SILVEIRA CARDOSO | leticiacardoso@unipampa.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande - FURG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Curso de Enfermagem - Universidade Federal do Pampa - campus Uruguaiana
JOCEARA PAVANATO | pavanato.joce@gmail.com | Universidade Federal do Pampa - campus Uruguaiana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora do Curso Técnico em Enfermagem do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC. São Borja
THAYNAN SILVEIRA CABRAL | thaynan.cabral@acad.ufsm.br | Universidade Federal do Pampa - campus Uruguaiana | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Santa Maria, Brasil
TALIA PATATT SIMONETTI | talia.simonetti@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Bolsista do Programa de Iniciação Tecnológica do HUSM-UFSM-EBSERH
EMILY PRISCILLA MARQUES | emily.marques@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Bolsista FIPE

RESUMO

Objetivo: Compreender os desafios da enfermagem para realização dos registros em unidade de Pronto-Socorro e de Terapia Intensiva. **Método:** Estudo exploratório, descritivo-analítico, transversal, de natureza qualitativa e quantitativa, desenvolvido em unidade de Pronto-Socorro e terapia intensiva de um município da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada. Utilizou-se o software de análise Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) e aplicou-se a Classificação Hierárquica Descendente, pelo método de Reinert. **Resultados:** Os profissionais de enfermagem centram-se nos desafios impostos pela ausência de dados, as limitações de tempo e dimensionamento de pessoal e a centralidade técnico-assistencial características do ambiente de trabalho. **Conclusão:** Um dos desafios presente na unidade de PS e UTI investigado relaciona-se com a investigação de informações clínicas acerca de pacientes com nível de consciência alterado e a falta de informações e conhecimento dos familiares acerca da história clínica dos pacientes. Informações necessárias para implementar uma assistência segura e com qualidade. Outro fato que se define como desafio na realização dos registros de enfermagem constitui-se na indiferenciação dos tipos de registros realizados pela enfermagem, sendo o respaldo legal é identificado como finalidade dos mesmos. O tempo necessário para o registro e o dimensionamento de pessoal são desafios identificados pelos profissionais de enfermagem, evidenciando as características do processo de trabalho nesses ambientes. Fato a ser superado perante a responsabilidade profissional e a evidência da importância dos dados tanto para a continuidade segura dos cuidados assistenciais oferecidos aos pacientes, produzidos pelo adequado registro, quanto para a tomada de decisão em nível institucional. Evidencia-se a necessidade da gestão dos serviços de saúde desencadear a qualificação dos profissionais de enfermagem para assumir os registros no cotidiano do trabalho como

competência profissional e condições adequadas, a fim de fortalecer a assistência, promovendo um cuidado integral e seguro ao paciente.

REFERÊNCIAS

1. Lima AFC, Prado C, Tronchin DMR, Fugulin FMT, Freitas GF, Peres HHC, Santos MJ, Massarollo MCKB, Fernandes MFP, Ciampone MHT, Leite MMJ, Peduzzi M, Melleiro MM, Baptista PCP, Gaidzinski RR, Castilho V, Leonello VM, Felli VEA, Mira VL. Gerenciamento em enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2022.
2. Silva, VA, Mota, RS, Oliveira, LS, Jesus, N, Carvalho, CM, Magalhães, LGS. Auditoria da Qualidade dos Registros de Enfermagem em Prontuários em um Hospital Universitário. *Enfermagem em Foco* 2019 [cited 2023 June 03];10(3):28-33. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n3.2064>.
3. Soares CF, Viana VMO, Viana VAO, Silva MJ, Silva VR, Pacheco ES, Santos MAR, Silva DH, Marques JS, Gomes AT. The importance of nursing records for health care from the perspective of nurse auditors. *RSD*. 2020 [cited 2023 May 23];9(7):e309974007. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4007>.
4. Barreto JJS, Coelho MP, Lacerda LCX, Fiorin BH, Mocelin HJS, Freitas PSS. Registros de Enfermagem e os desafios de sua execução na prática assistencial. *Rev Min de Enferm*. 2019 [cited 2023 May 23];23, (1234),1-8. DOI: 10.5935/1415-2762.20190082.
5. Souza MAR, Wall ML, Thuler ACMC, Lowen IMV, Peres AM. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. *Rev Esc Enferm USP*. 2018 [cited 2023 May 24];52:e03353. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017015003353>.

DESCRITORES: Registros de enfermagem; Unidade de terapia intensiva; Pronto-socorro.

SUBMETIDO POR: 6638697-Valdecir Zavarese da Costa em 30/08/2023 18:04

A RUA TEM COR: PERSPECTIVAS DE CUIDADO, A PARTIR DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA CONSULTÓRIO NA RUA

8148269
Código resumo

30/07/2023 14:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VICTOR TAVARES DESOUSA

TODOS OS AUTORES

VICTOR TAVARES DESOUSA | tavares.souza@hotmail.com | ENSP/FIOCRUZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PROGRAMA CONSULTÓRIO NA RUA MACAÉ

RESUMO

Introdução: o presente resumo busca explicitar o processo de gestão e cuidado da Equipe do Programa Consultório na Rua (PCR), atuante no município de Macaé, Rio de Janeiro, e analisar seus desafios. Buscou-se compreender o funcionamento, público-alvo e direcionamento desse programa. O PCR atua em três planos: rua, unidade sede e rede institucional, que não possuem delimitações rígidas e interação entre si. A gestão precisa compreender as necessidades dos usuários e garantir a coordenação do cuidado em saúde, levando em conta os aspectos físicos, geográficos e subjetivos que permeiam o ambiente da rua. **Objetivos:** descrever o processo de gestão e cuidado da Equipe do PCR em Macaé, identificando as demandas e desafios enfrentados pela equipe; compreender o perfil da população atendida; as origens das demandas apresentadas pelos usuários; destacar a importância da gestão eficiente para o cuidado integral desses usuários em situação de vulnerabilidade, explorando e articulando os dispositivos e atores envolvidos tanto na acolhida, quanto na exclusão desses corpos marginalizados. **Metodologia:** Foi feita a abordagem qualitativa com observação participante e relatos de experiência. Além disso, a busca bibliográfica serviu para referenciar e analisar os resultados obtidos. **Resultados:** foi possível constatar que a maioria dos usuários atendidos pela Equipe PCR é autodeclarada masculina, negra e possui idade acima de 30 anos. Muitos têm experiências anteriores de trabalho formal e chegaram à situação de rua por problemas profissionais, toxicomania e conflitos familiares. A enfermagem e toda a equipe atuaram considerando as necessidades do usuário, reconhecendo o espaço de protagonismo do sujeito a fim de contribuir para o autocuidado, proporcionando um ambiente onde ele foi ouvido e respeitado em suas escolhas e preferências. Essa interação centrada no usuário permitiu um cuidado mais humanizado, visando o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida desse sujeito. **Conclusões:** É importante considerar que os atendidos pelo PCR tem cor, classe e gênero: a maioria é negra, masculina e pobre. A equipe atua também com outros grupos vulneráveis, como trans e travestis. A gestão do PCR é uma tarefa complexa que exige a coordenação da equipe, o gerenciamento dos recursos e a busca pela qualidade dos serviços. É necessário considerar as particularidades das pessoas atendidas e estabelecer parcerias com os serviços de saúde locais a fim de promover a equidade e justiça social que pressupõe o SUS. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a gestão eficiente do PCR pode melhorar a qualidade do cuidado prestado aos usuários em situação de vulnerabilidade, integrando os diferentes serviços. O envolvimento dos enfermeiros(as) e dos usuários na gestão do programa pode fortalecer a articulação entre os serviços, construindo relações de confiança e respeito, possibilitando um cuidado integral e adequado às suas necessidades.

REFERÊNCIAS

HALLAIS, Janaína Alves da Silveira; BARROS, Nelson Filice de. Consultório na Rua: visibilidades, invisibilidades e hipervisibilidade. Cadernos de Saúde Pública, v. 31, p. 1497-1504, 2015.

ROSA, Anderson da Silva; SANTANA, Carmen Lúcia Albuquerque de. Consultório na Rua como boa prática em Saúde Coletiva. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 465-466, 2018.

SILVA, Carolina Cruz da; CRUZ, Marly Marques da; VARGAS, Eliane Portes. Práticas de cuidado e população em situação de rua: o caso do Consultório na Rua. Saúde em Debate, v. 39, p. 246-256, 2015.

SOUZA, Victor Tavares de. Identidade Trans e o acesso à saúde na cidade de Macaé-RJ. 2022. 102 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2022.

DESCRIPTORES: N

SUBMETIDO POR: 5294341-Victor Tavares de souza em 30/07/2023 14:53

TÁ PENSANDO QUE TRAVESTI É BAGUNÇA: IDENTIDADE TRANS E O ACESSO À SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ

8089655
Código resumo

30/07/2023 18:48
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VICTOR TAVARES DESOUSA

TODOS OS AUTORES

VICTOR TAVARES DESOUSA | tavares.souza@hotmail.com | ENSP/FIOCRUZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PMM

RESUMO

A presente pesquisa é um compilado, fruto da dissertação de mestrado, defendida no ano de 2022 na Turma de Mestrado da ENSP/FIOCRUZ, intitulada: Direitos Humanos, Justiça e Saúde: Gênero e Sexualidade, do Mestrado Profissional em Saúde Pública. Vivemos tempos, em que há um aumento de relatos de transfobia, um tipo de violência entendida como: exclusão, agressão e demais atos danosos contra pessoas que se identificam enquanto travestis ou transsexuais. É preciso levarmos em consideração, que todo corpo que foge a “norma social”, é considerado como abjeto, dissidente e sofre diversos processos de exclusão, que os colocam em vulnerabilidades sociais e psíquicas. Segundo a ANTRA (Associação Nacional de Trans. e Travestis), o Brasil assume o ranking de país que mais mata pessoas transsexuais e travestis no mundo. A presente pesquisa buscou verificar como se dá o acesso à saúde na Cidade de Macaé-RJ, a partir de narrativas de transsexuais e travestis. Macaé conta com o Ambulatório LGBTQIAPN+; Apesar dos avanços nas políticas públicas, ainda é recente as pesquisas, no âmbito da enfermagem voltadas a esta população e a garantia de equidade, a relevância de tal pesquisa, está na lacuna que precisa ser preenchida sobre as demandas e especificidades, no que se refere à saúde da população LGBTQIAPN+. O desenvolvimento da pesquisa se deu no período de OUT/2020 à DEZ/2022, com 13 sujeitos que se identificam, enquanto pessoas transsexuais. A presente pesquisa, teve como base metodológica qualitativa, a partir de entrevistas com os 13 usuários que frequentam o Ambulatório LGBTQIAPN+. Após a aquisição dos relatos, foi possível identificar, como o patriarcado, o machismo estrutural e a heteronormatividade incide sob as práticas de saúde no âmbito dos profissionais de enfermagem. Nas narrativas coletadas, foi exposto as dificuldades em relação ao reconhecimento do nome social, pela Instituição em que são atendidas, dificuldades de cuidado quanto a demanda clínica, preconceito e discriminação, quando acessam os demais dispositivos de saúde, para além do Ambulatório. Se é a enfermagem a ciência do cuidar, este cuidado deve ser pautado na ética e ser ofertado independente do gênero do sujeito ao buscar cuidado. A interseccionalidade, também foi observada ao longo da pesquisa, o que possibilitou a quantificação e categorização, dos sujeitos entrevistados.

REFERÊNCIAS

CORTEZ, Pedro Afonso et al. Sexismo, misoginia e LGBTQfobia: desafios para promover o trabalho inclusivo no Brasil. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 29, p. e290414, 2019.

DE JESUS, Jaqueline Gomes. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. *Guia técnico sobre pessoas transsexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião*, v. 2, p. 42, 2012.

BENEVIDES Bruna, PERREGIL Fernanda, FERREIRA Guilherme et.al. Não existe cadeia humanizada! Estudo sobre população LGBTI+ em privação de liberdade. Organização Bruna Benevides, et.al. Brasília, DF, Distrito Drag, 2020.

DESCRIPTORES: N, N05.

SUBMETIDO POR: 5294341-Victor Tavares de souza em 30/07/2023 18:48

PERCEPÇÃO DA PUÉRPERA RORAIMENSE SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO PARTO HUMANIZADO

9150873
Código resumo

26/07/2023 17:11
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VICTÓRIA MATOS RÊGO

TODOS OS AUTORES

VICTÓRIA MATOS RÊGO | victoriamatos2016@outlook.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
JOSENEIDE VIANA DE ALMEIDA | jvaenf@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Roraima | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do curso de Enfermagem
CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do curso de Enfermagem
NATALIA PAIVA DA SILVA | natalia_paiva26@hotmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | enf.franciscobarros@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do curso de Enfermagem

RESUMO

O parto vaginal supera a experiência física explorando o lado emocional da parturiente, ou seja, é um misto de emoções que influenciam na força e confiança para mulher suportar as dores de parto. Acerca desse conceito pauta-se o parto humanizado que, consiste na assistência do enfermeiro obstetra desde o pré-natal, orientando e esclarecendo dúvidas da gestante e seu acompanhante quanto ao parto normal e se estende ao trabalho de parto, parto e pós-parto, atendendo de forma humanizada e singular cada parturiente. Entretanto, o Sistema de Informação do Pré-Natal que acompanha as genitoras cadastradas no Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, é estritamente quantitativo quanto ao número de gestantes e recém-nascidos cadastrados, contudo, não dispõe de dados sobre a percepção das puérperas quanto a assistência humanizada prestada durante as fases do parto. Assim, objetivou-se descrever, sob a ótica da puérpera roraimense, a assistência da enfermagem obstétrica durante o parto humanizado. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quanti-qualitativa, realizado na única maternidade pública de Boa Vista, Roraima. Os dados foram coletados a partir de um questionário semiestruturado em 137 puérperas, tabulados em planilhas do Excel e analisados por meio dos softwares JAMOVI (variáveis quantitativas) e IRaMuTeq (variáveis qualitativas). A média de idade das participantes foi de 25,2 anos (dp 5,7), em sua maioria parda (65,7%), casada (21,9%), com ensino médio completo (50,4%), do lar (61,3%) e sem renda própria (61,3). A média de gestações foi de 2,8 (dp 2,0), partos normais de 2,4 (dp 1,7), diagnosticadas com diabetes gestacional, infecção do trato-urinário e hipertensão arterial sistêmica em alguma gestação. A partir das falas das participantes emergiram cinco categorias: a percepção das puérperas sobre o parto humanizado; assistência de enfermagem durante o trabalho de parto e parto; expectativas quanto a assistência de enfermagem; importância da enfermagem no parto; e falhas da enfermagem no parto. Conclui-se que, a assistência de Enfermagem é em sua maioria humanizada, porém a desassistência ainda persiste e, muitas mulheres desconhecem parto humanizado e seus direitos, portanto é necessário realizar uma Educação em saúde para ensinar

ou reforçar as políticas que preconizam a humanização do parto e nascimento. Espera-se que os dados obtidos viabilizem melhorias na qualidade da assistência prestada a parturiente e gerem reflexões quanto ao cuidado da enfermagem.

REFERÊNCIAS

Alves AG, Martins CA, Silva FL, Alexandre MSA, Correa CIN, Tobias GC. Política de Humanização da assistência ao parto como base à implementação Rede Cegonha: revisão integrativa. Rev. Enferm UFPE on line, v. 11, n. 2, 691-702, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1102201724>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11989>

Barros FB de, Accioly LM, Freitas WFM de, Andrade LL, Silva BKC da, Araújo RO de. Percepção das puérperas manauaras frente à assistência de enfermagem no preparo do trabalho de parto e nascimento. Enferm. Foco, v. 9, n. 1, p. 76-81, 2018. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n1.1035>.

Silva AC da, Santos KA dos, Passos SG de. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO LITERÁRIA. Revista JRG [Internet]. 13º de junho de 2022 [citado 26º de julho de 2023];5(10):113-2. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/349>

DESCRITORES: Trabalho de parto, Humanização do parto, Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 9150873-Victória Matos Rêgo em 26/07/2023 17:11

EXPERIÊNCIA REPRODUTIVA DE MULHERES NEGRAS MORADORAS DA ROCINHA: GRAVIDEZ NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID 19

2653595
Código resumo

31/07/2023 21:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA

TODOS OS AUTORES

VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA | victoria.lobianco97@gmail.com | INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA DO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | ENFERMEIRA RESIDENTE

CLAUDIA BONAN JANNOTTI | bonanclaudia@gmail.com | IFF - FIOCRUZ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | IFF - FIOCRUZ

ANDREZA PEREIRA RODRIGUES | andrezaenfermeira@gmail.com | UFRJ - EEAN | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

ELISA COSTA DE CARVALHO | elisa.carvalho@edu.unirio.br | IFF FIOCRUZ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Pesquisadora

JÉSSICA SANTOS DO NASCIMENTO | jessica.snascimento@hsl.org.br | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital SÍRIO Libanês |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira Residente

PEDRO DE OLIVEIRA NOGUEIRA | pedroenfermagembr@gmail.com | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital SÍRIO Libanês |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro Residente

RESUMO

Introdução: Em 05 maio de 2023, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declara o fim da pandemia de Covid-19, entretanto a pandemia não impactou a todos igualmente: pessoas pretas e pardas morreram mais por Covid-19 no Brasil que pessoas brancas, sendo uma diferença de quase 17%. Além disso, observa-se que as mulheres negras e periféricas que historicamente sempre tiveram menos acesso a postos de saúde, saneamento, moradias dignas e oportunidades de emprego, também poderiam ser demitidas se houvesse absenteísmo, expondo-se assim a doença. **Objetivo:** compreender as experiências reprodutivas de mulheres negras, moradoras da comunidade da Rocinha, comunidade do Rio de Janeiro, no período da pandemia de COVID 19. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada em uma Unidade Básica de Saúde na comunidade da Rocinha, zona sul do Rio de Janeiro. Foram incluídas neste estudo mulheres maiores de 18 anos, que gestaram ou pariram no período de março de 2020 a janeiro de 2021 e que se autodeclaravam pretas ou pardas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. **Resultados:** Foram realizadas 35 entrevistas narrativas com mulheres em idade reprodutiva, porém apenas 24 foram incluídas neste estudo devido aos critérios. Com isso, a média de idade foi de aproximadamente 30 anos (variando de 18 a 39 anos), todas se declararam heterossexuais e são proporcionalmente naturais do Rio de Janeiro e de outros estados do Brasil. As mulheres puderam descrever suas perspectivas sobre como o advento da pandemia, o isolamento social, a mudança nas rotinas de trabalho e estudo e o medo do desconhecido influenciaram no processo de gestar. A maioria das mulheres referiu ter vivenciado uma gestação não planejada, dificuldades no gestar, principalmente no que tange às condições socioeconômicas, a rede de apoio e o medo do processo de engravidamento, experimentando na pandemia um acesso deficitário a informações de qualidade. **Conclusão:** Nota-se que o presente estudo a partir de uma perspectiva interseccional, busca discutir o recorte racial e se faz urgente que as práticas de vida superem o tratamento desigual dentro dos serviços de saúde, pois isso pode e deve começar pelos profissionais de enfermagem que estão presentes em todo ciclo vital dos usuários do SUS. **Implicações para o campo da**

saúde e enfermagem: Suscitar a formação de profissionais com olhar holístico frente as disparidades étnico raciais e socioeconômicas como ferramenta potente ao fortalecimento dos princípios do SUS.

REFERÊNCIAS

Mulheres negras e pandemia: reflexões sobre raça e gênero [Internet]. Oxfam Brasil. 2020 [cited 2022 Aug 30]. Available from: https://www.oxfam.org.br/blog/mulheres-negras-e-pandemia/?gclid=CjwKCAjwg5uZBhATEiwAhhRLHlbOl3OicilQ_5Y0t3IF_lfsu8zLHOlrf3P5R37HzZgkjHyrXKpXqxoCpMMQAvD_BwE

Ferreira RBS, Camargo CL. Vulnerabilidade da população negra brasileira frente à evolução da pandemia por COVID-19. Rev Cuid. 2021;12(2):e1322.

OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. www.paho.org. 2023. Available from: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>

DESCRITORES: gravidez, COVID -19, enquadramento interseccional

SUBMETIDO POR: 2653595-VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA em 31/07/2023 21:26

DESAFIOS ESTRUTURAIS E GERENCIAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

5983104
Código resumo

17/09/2023 09:15
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VILMA RIBEIRO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

VILMA RIBEIRO DA SILVA | vrsilvams@yahoo.com.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
ARMINDA REZENDE DE PÁDUA DEL CORONA | arminda.del@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
RODRIGO GUIMARAES DOS SANTOS ALMEIDA | rodrigo.s.almeida@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
ANDREZZA GABRIELLY DOS SANTOS SOLDERA | andrezzasoldera@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO

Introdução: A gestão de enfermagem nas instituições de saúde deve além de cumprir à legislação do exercício profissional, utilizar-se de um método para sistematizar a prática clínica assistencial de cuidados de enfermagem, denominado de Processo de Enfermagem (PE). **Objetivo:** Investigar a opinião dos enfermeiros acerca dos aspectos relacionados à infraestrutura do serviço de enfermagem, que facilitam e/ou dificultam a execução/realização do PE. **Método:** Para a inspeção dos dados qualitativos utilizou-se o referencial metodológico de Análise de Conteúdo de Bardin^{1,2} e o software IRaMuTeQ² de domínio público. Foi realizado a análise de similitude que permite a representação gráfica dos termos, suas co-ocorrências e conexidade⁴. O cenário do estudo foi um Hospital Universitário da região Centro-Oeste. Participaram do estudo 110 enfermeiros assistenciais e destes 30 responderam à questão aberta. A coleta de dados foi realizada nos meses de dezembro de 2021 a junho de 2022 por meio de instrumento impresso, após parecer de aprovação do CEP/UFMS nº 4.065.020, aplicado aos participantes do estudo. O instrumento de coleta de dados foi composto por questões objetivas e uma questão aberta. **Resultados:** Decorreram da análise dos discursos quatro categorias: Sobre a 1- Infraestrutura do Serviço de enfermagem. Nos discursos abaixo os enfermeiros apontam aspectos da prática cotidiana que dificultam o seu fazer em consonância com as orientações atuais. “É necessário rever o dimensionamento de pessoal frente a superlotação dos setores” (E.092). O subdimensionamento de pessoal como fator impeditivo para a execução das atividades. 2- Qualificação-atualização do pessoal de enfermagem: Nesta categoria os depoimentos revelam que “Seria de grande valia se tivéssemos curso de atualização pelo menos anual” (E.001). 3 - Adoção de um sistema de registro das atividades de enfermagem: Os discursos a seguir revelam dificuldades com as tecnologias da informação e comunicação, quando apontam: “Os diagnósticos elencados no sistema AGHU nem sempre condizem com a clínica do paciente, acredito que essa parte do processo de enfermagem deveria ser revista e atualizada” (047). Esse discurso expõe o quão negligenciadas estão as condições de trabalho do enfermeiro naquela instituição, pois não detêm da mínima condição para a execução de uma prática respaldada legal e cientificamente. 4 - Organização do processo de trabalho do enfermeiro: Os depoimentos a seguir descrevem dificuldades com o modo como se organiza o processo de trabalho do enfermeiro. “não se dispõe de condições de trabalho para realizar o PE, a escala vive desfalcada” (E. 049). **Considerações finais:** Os

resultados apresentados nos permitem concluir que o Processo de Enfermagem encontra implantado e em desenvolvimento na instituição estudada. Contribuições para a Enfermagem: Estudos que deem evidência à aplicação do PE constituem significativa contribuição à construção do conhecimento da enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Laurence B. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
2. Franco MLPB. Análise de conteúdo 3. ed. Brasília: Líber Livro, 2008.
3. IRaMuTeQ. Software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires estatísticos [programa de computador] [acessado 2023 set 6]. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/>
4. Souza MAR, Wall M, Thuler ACMC, Lowen IMV, Peres AM. O uso do software Iramuteq na análise de dados em pesquisas qualitativas. Rev Esc Enfermagem USP 2018; 52 (1):1-7.

DESCRITORES: Processo de enfermagem, Enfermagem, Gestão em saúde

SUBMETIDO POR: 5983104-Vilma Ribeiro da Silva em 17/09/2023 09:15

ASPECTOS RELACIONADOS ÀS TENTATIVAS DE SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

3840130
Código resumo

11/09/2023 14:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VIRGÍNIA LUIZA SILVA COSTA

TODOS OS AUTORES

VIRGÍNIA LUIZA SILVA COSTA | virginialscosta@gmail.com | Fasipe Cuiabá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMT

LUANA APARECIDA GOMES DA SILVA | virginialscosta@gmail.com | Fasipe Cuiabá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Fasipe Cuiabá

RESUMO

O suicídio ainda é um tema considerado como um tabu a ser ultrapassado na sociedade. O suicídio é, conceitualmente, um ato no qual o indivíduo coloca fim a sua própria vida, tendo consciência do resultado que iria/queria alcançar. Por definição, o suicídio consiste em "Todo caso de morte que resulta direta ou indiretamente de um ato, positivo ou negativo, realizado pela própria vítima e que ela sabia que produziria esse resultado". Já as tentativas de suicídio são definidas como os "atos cometidos por indivíduos que pretendem tirar a própria vida, no qual o desfecho não resulta em óbito". Estima-se que as tentativas são até quarenta vezes mais frequentes do que os suicídios consumados. Alguns grupos de profissões tem um maior índice de ocorrências, entre eles os profissionais da segurança pública. O elevado quantitativo de casos de tentativa de suicídio entre os trabalhadores na segurança pública é um problema a ser levado em questão neste estudo. Objetivo: Analisar os aspectos relacionados à tentativa de suicídio entre os militares do Município de Cuiabá, Mato Grosso. Método: Trata-se de um estudo transversal de cunho descritivo, com abordagem quantitativa. Utilizou-se um questionário estruturado sendo subdividido em 3 Seções: 1º Questionário sociodemográfico, 2º Questionário Self Reporting Questionnaire (SRQ-20) e o 3º Questionário que analisava sobre pressões sociais, trabalho e tentativa de suicídio. A aplicação foi realizada por meio da plataforma do Google Forms, contato a participação de 179 policiais. Resultados e discussão: Os entrevistados forma 91,1% do sexo masculinos, 69,3% alegaram possuir nível superior completo; a religião mais prevalente citada foi a católica com 46,4% dos participantes, e com relação ao tempo de serviço na PM temos 31,1% de 5 a 10 anos e 28,5% de 10 a 15 anos. Rastreou através do SRQ-20 que 50,84% possui transtorno mental comum e que 12,3% refere ter ou já ter tido ideação suicida. Considerações finais: A detecção precoce e o tratamento apropriado da tentativa de suicídio são importantes na prevenção do suicídio, o que é difícil acontecer, pois, as policiais militares referem medo de falar sobre isso e serem suspenso do serviço policial ou terem outras sanções.

REFERÊNCIAS

- 1-Almeida, A.S. Uma análise sobre suicídio no contexto da psicologia organizacional. Bahia, 2017.
- 2-Bastos, A.V.B, Gondim, S.M.G. Suicídio e trabalho: Problemas conceituais e metodológicos que cercam a investigação dessa relação, revista ordem pública, Scielo, 2010.
- 3- _____. Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil, 2021. Disponível em < https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletimsepidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_33_final.pdf
- 4-Dejours, C. Suicídio e trabalho: o que fazer, 2010. 16p.

5- Durkheim, E. (2004), O suicídio. São Paulo: Martins Fontes.

DESCRITORES: Suicídio; Tentativa de Suicídio; Segurança Pública.

SUBMETIDO POR: 7310294-Virginia Luiza Silva Costa em 11/09/2023 14:08

CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO DA PESSOA IDOSA DO INTERIOR PAULISTA

6994407
Código resumo

31/07/2023 16:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA DA SILVA MASCARENHAS

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA DA SILVA MASCARENHAS | vitoriamascarenhas@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
HIGOR MATHEUS DE OLIVEIRA BUENO | higormatheusbueno3@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
MÁRCIA THAIS DE SOUZA | marcia.souza@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
DEBORA LEVEGHIM | deboraleveghim@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
BEATRIZ MARÇAL RIBEIRO | beatriz-marcal@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
LÍGIA LOPES DEVOGLIO | ligiadevoglio@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto

RESUMO

O crescimento da população longeva está cada vez mais acelerado, e se faz evidente questões significativas mediante a carência de recursos públicos que proporcionem um envelhecimento ativo e saudável. Diante deste cenário, é necessário entender o processo de envelhecimento para promover intervenções com a finalidade de melhorar a qualidade de vida do idoso. O objetivo foi identificar as variáveis sociodemográficas e de saúde da pessoa idosa do município do interior de São Paulo. Estudo descritivo e quantitativo realizado com idosos munícipes de Araras, São Paulo, incluídos aqueles com nota >=17 pontos no Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Foram excluídos participantes que obtiveram nota <17 pontos ou com diagnóstico médico de déficit cognitivo, físico e/ou neurológico. Utilizou-se a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa para obtenção da caracterização sociodemográfica e de saúde dos participantes, transcrita para o Google Formulários e utilizada nas entrevistas individuais e presenciais. O banco de dados foi categorizado e analisado pelo SPSS, inferencialmente através do Qui Quadrado ($p < 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 4.393.230. Resultou em uma amostra de 185 idosos, representados por 95 (51,4%) masculino, 69,7% brancos, majoritariamente com faixa etária de 60 a 69 anos (47%) e 72,4% com ensino fundamental, 95 (51,4%) são casados, 23,8% moram sozinhos, 94,6% consideram-se cristãos, 39 (21,1%) são aposentados, 78,9% são inativos (não trabalham) e 49,2% recebem até um salário mínimo. Em relação às condições de saúde, 106 (57,3%) sentiram dor no corpo no momento da entrevista, sendo 24,3% com dor de forte intensidade e 39,5% relataram sentir dores osteomusculares. Em relação às doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), 48,6% possuem duas ou mais doenças, 82,7% usam medicamentos, destes, 60,5% usam de um a quatro fármacos e 17,8% são considerados polimedicados. Da amostra, 55,1% possuem esquema vacinal completo: COVID-19 (95,1%); influenza (69,2%); difteria e tétano (67%); pneumocócica (61,1%); febre amarela (62,2%). Houve um maior percentual de idosos homens, com apenas o ensino fundamental, inativos e com uma renda

de até um salário mínimo, fatores que refletem nas condições de saúde, de modo que a maioria sente dores, possui duas ou mais DCNTs e faz uso de um a quatro medicamentos. Diante do conhecimento do perfil populacional, cabe aos profissionais de saúde realizarem ações multiprofissionais de prevenção e promoção da saúde, que visem diminuir o impacto dessas condições no envelhecimento, em busca de qualidade de vida para os longevos.

REFERÊNCIAS

1. Veras R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. *Revista de Saúde Pública*. 2009 junho;43(3):548–54.
2. Oliveira JKB, Duarte SFP, Reis LA dos. RELAÇÃO ENTRE EQUILÍBRIO, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E CONDIÇÕES DE SAÚDE EM IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*. 17 de agosto de 2016;21(1).
3. Lima-Costa MF, Veras R. Saúde pública e envelhecimento. *Cadernos de Saúde Pública* [Internet]. 1º de junho de 2003;19:700–1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/QcPXW7P53YFKBqQjxqF3rrs/>
4. Gross CB, Kolankiewicz ACB, Schmidt CR, Berlezi EM. Níveis de antibióticos de idosos e sua associação com as características sociodemográficas. *Acta Paulista de Enfermagem* [Internet]. 6 de julho de 2018;31:209–16. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/jm5RQnkMfbjgpFDMprXWCyk/abstract/?lang=pt>.
5. Geib LTC. Determinantes sociais da saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2012 janeiro;17(1):123–33.

DESCRITORES: Saúde da Pessoa Idosa, Envelhecimento, Fatores Sociodemográficos.

SUBMETIDO POR: 6994407-Vitória Da Silva Mascarenhas em 31/07/2023 16:41

PACIENTES ONCOLÓGICOS E TROMBOSE VENOSA PROFUNDA NA PANDEMIA DA COVID-19: COORTE RETROSPECTIVA

7745008
Código resumo

28/08/2023 16:10
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: VIVIAN CRISTINA GAMA SOUZA LIMA

TODOS OS AUTORES

VIVIAN CRISTINA GAMA SOUZA LIMA | vcgslima@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | INCA

NATALIA BEATRIZ LIMA PIMENTEL | nataliabeatriz@outlook.com | Universidade Federal Fluminense |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | CMERJ

SILVIA REGINA RODRIGUES LEITE | silviarrl@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFF

PAULO JORGE PEREIRA ALVES | pjalves@porto.ucp.pt | Universidade Católica Portuguesa |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UCP

PATRICIA DOS SANTOS CLARO FULY | patriciafuly@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFF

RESUMO

Objetivo: Descrever as características clínicas de pacientes oncológicos com diagnóstico de trombose venosa profunda (TVP) e analisar fatores relacionados ao óbito nesta população. **Método:** Coorte retrospectiva, realizada através de coleta em prontuários de pacientes oncológicos, adultos, com diagnóstico de TVP, atendidos num hospital de referência em oncologia, durante o primeiro ano da pandemia. **Resultados:** Dos 285 pacientes selecionados, 13% (37) apresentaram resultado positivo para COVID-19. Prevalenceu o gênero feminino (192 - 67%) e cor branca (197-69%). As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão (116-40%) e diabetes (46-16%). A taxa de óbito foi de 49% (142) e destes, 80% (114) realizaram quimioterapia. Os tumores ginecológicos estiveram em maior frequência e 2% complicaram apresentando embolia pulmonar. **Conclusões:** Revelou-se um perfil de pacientes com fatores de risco para complicações e alta taxa de óbito. Este resultado torna-se um norte para toda equipe de saúde no gerenciamento do cuidado do paciente com câncer e TVP.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; 2022 [cited 2023 Feb 15]. Available from: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>
2. International Agency for Research on Cancer [Internet]. Lyon: IARC; c1965-2020. Cancer Tomorrow; [cited 2020 June 29]. Available from: <https://gco.iarc.fr/tomorrow/home>
3. Manzan LO, Contim D, Raponi MBG, Pan R, Resende IL, Pereira GA. Levels of care complexity classification of patients in an oncology hospital. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2022;26:e20210450. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0450en>
4. Brandão SCS, Silva ETAGBB, Ramos JOX, Melo LMMP, Sarinho ESC. COVID-19, imunidade, endotélio e coagulação: compreenda a interação [Internet]. Recife: Ed. dos Autores; 2020 [cited 2022 Aug 27]. Available from: https://attenu.ufpe.br/bitstream/123456789/37570/4/Ebook_Covid-19-imunidade-endotelio-e-coagulacao-compreenda-a-interacao_Maio-2020.pdf
5. Barjud, M. B. COVID 19, uma doença sistêmica. Revista da FAESF, Florianópolis, v. 4, p. 4-10, 2020. Disponível em: <http://faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/view/108/94>. Acesso em: 19 jan. 2023.

6. Renni MJP; Marinho, T. A. S.; Souza, M. C. Tratamento de Tromboembolismo Venoso em Oncologia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, Rio de Janeiro, v. 65, n. 3, p. e-04387, 2019. Disponível [https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/387#:~:text=A%20terapia%20anticoagulante%20dever%C3%A1%20ser,associado%20%C3%A0%20trombose%20\(CAT\)](https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/387#:~:text=A%20terapia%20anticoagulante%20dever%C3%A1%20ser,associado%20%C3%A0%20trombose%20(CAT))
7. Moreira MRC, Xavier SPL, Machado LDS, Silva MRF, Machado MFAS. Nursing in the pandemic of covid-19: analysis of reports in the light of theory of recognition. *Enferm Foco*. 2020;11(1):116-23. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP3581>
8. Von Elm E, Altman DG, Egger M, Pocock SJ, Gøtzsche PC, Vandenbroucke JP, et al. The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) statement: guidelines for reporting observational studies. *Lancet*. 2007;370(9596):1453-7. doi: [http://doi.org/10.1016/S0140-6736\(07\)61602-X](http://doi.org/10.1016/S0140-6736(07)61602-X).
9. World Health Organization. Body mass index classification - report of a WHO consultation on obesity. Geneva: WHO; 1995 [cited 2023 Jan 10]. Available from: http://www.who.int/bmi/index.jsp?introPage=intro_3.html
10. Afonso N, Costa LM, Pires AJ. Profile of the cancer patient in palliative care at Criciúma/SC Hospital. *ACM Arq Catarin Med* [Internet]. 2022 [cited 2022 Aug 27];51(1):51-62. Available from: <https://revista.acm.org.br/index.php/arquivos/article/view/885>
11. Bastos BR, Pereira AKS, Castro CC, Carvalho MMC. Sociodemographic profile of patients in palliative care at an oncology referral hospital in Pará State, Brazil. *Rev Pan-Amaz Saúde*. 2018;9(2):31-6. doi: <http://dx.doi.org/10.5123/s2176-62232018000200004>
12. Maia AES, Grello FAC, Cunha KC. Sociodemographic and Clinical Profile of Cancer Patients Registered in the Home Visiting Program of a Public Hospital. *Rev Bras Cancerol*. 2021;67(2):e-05864. doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2021v67n2.864>
13. Foppa L, Mota AL, Moraes EP. Quality of life and eating habits of patients with obesity during the COVID-19 pandemic. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2021;29:e3502. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.5238.3502>
14. Trugilho, Ingrid de Araujo. Tromboembolismo venoso: incidência e sobrevida em mulheres com câncer ginecológico. Rio de Janeiro, 2018. Dissertação (Mestrado em Oncologia) – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2018. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/12559/1/Tromboembolismo%20venoso%20incid%C3%Aancia%20e%20sobrevida%20em%20mulheres%20com%20c%C3%A2ncer%20ginecol%C3%B3gico.pdf>
15. Guan W, Ni Z, Hu Y, Liang W, Ou C, He J, et al. Clinical Characteristics of Coronavirus Disease 2019 in China. *N Engl J Med*. 2020;382:1708-20. doi: <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2002032>
16. Santos HLPC, Machado JS, Brito AS, Pinheiro FD. Time Series of Mortality by Neoplasms in the State of Bahia between 2008 and 2018. *Rev Bras Cancerol*. 2022;68(1):e-081376. doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n1.1376>
17. Wagner MJ, Hennessy C, Beeghly A, French B, Shah DP, Croessmann S, et al. Demographics, Outcomes, and Risk Factors for Patients with Sarcoma and COVID-19: A CCC19-Registry Based Retrospective Cohort Study. *Cancers (Basel)*. 2022;14(17):4334. doi: <https://doi.org/10.3390/cancers14174334>
18. Salvetti MG, Machado CSP, Donato SCT, Silva AM. Prevalence of symptoms and quality of life of cancer patients. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(2):e20180287. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0287>
19. Vigarinho MES, Domenico EBL, Matsubara MGS. Quality of Life of Oncohematologic Cancer Survivors Undergoing Hematopoietic Stem Cell Transplantation: Integrative Review Literature. *Rev Bras Cancerol*. 2022;68(4):e-212708. doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n4.2708>

DESCRITORES: Enfermagem Oncológica; Trombose; COVID-19

SUBMETIDO POR: 9895060-Vivian Cristina Gama Souza Lima em 28/08/2023 16:10

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS HOSPITALIZADAS E SUA RESILIÊNCIA

8652741
Código resumo

31/07/2023 09:32
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: WELKER DA SILVA XAVIER

TODOS OS AUTORES

WELKER DA SILVA XAVIER | welker_xavier@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
MICHELLE DAREZZO RODRIGUES NUNES | mid13@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MADALENA PAULOS ABREU | madapalins@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira

RESUMO

Introdução: Crianças e adolescentes com condições crônicas enfrentam grandes mudanças na vida e muitas delas apresentam capacidade de enfrentar e se adaptar a essa experiência. No entanto, essas adaptações dependem de fatores individuais, sociais, ambientais e suas limitações¹. Dentre as estratégias de enfrentamento, a resiliência aparece como fator preponderante na vida dessa população². O estudo sobre resiliência se refere a como crianças/adolescentes se desenvolvem quando precisam enfrentar um ambiente desfavorável que a cronicidade impõe, com foco nos aspectos positivos da adaptação¹. **Objetivo:** mensurar o nível de resiliência de crianças e adolescentes com condições crônicas hospitalizadas e explorar fatores clínicos que podem afetar essa resiliência. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo, transversal. Pesquisa submetida e aprovada pelos CEP das instituições proponente (5.299.621) e coparticipante (5.376.441). Participaram 40 crianças/adolescentes com condições crônicas, entre 9 e 18 anos, internadas em dois hospitais do Rio de Janeiro. Utilizou-se para coleta de dados a Escala de Resiliência para Crianças e Adolescentes de Sandra Prince-Embury. Trata-se de uma escala traduzida e validada para o português do Brasil e que tem como objetivo avaliar características protetoras e/ou de vulnerabilidade para o processo de resiliência de crianças e adolescentes, através de suas próprias experiências, sendo composta por três subescalas: controle, capacidade de relacionamento e reatividade emocional³. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi 13,7±2,6 anos, sendo a maioria adolescente e do sexo feminino. As médias dos escores das subescalas de resiliência foram 50,44±13,36 para controle, 68,35±15,67 para capacidade de relacionamento e 27,20±13,54 para reatividade emocional. Em relação aos fatores clínicos dos participantes, apenas a classificação do diagnóstico mostrou influência sobre o nível de resiliência, onde o grupo com condições autoimunes (75,42±14,53) possui resiliência na subescala de capacidade de relacionamento significativamente maior ($p=0,04$), quando comparado ao grupo de condições genéticas (60,25±13,07). As demais análises segundo tempo de diagnóstico, tratamento e motivo de internação não mostraram diferenças significativas. **Conclusões:** a resiliência varia entre média e alta, garantindo baixa vulnerabilidade para essa população e capacidade satisfatória para lidar com as experiências, sendo influenciada principalmente pelo diagnóstico. No entanto, novos estudos precisam ser realizados incluindo um maior número de participantes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Atributos do enfermeiro capazes de promover resiliência são a escuta ativa e a serenidade⁴. Logo, o cuidado de enfermagem por meio da criação de vínculo é capaz de minimizar

traumas, garantir melhor adesão ao tratamento, manutenção da qualidade de vida e desenvolvimento de estratégias de aceitação e enfrentamento⁵.

REFERÊNCIAS

1. Nigro SMB. Qualidade de vida, adolescência e doença crônica [Internet] [Doutorado Direto em Educação e Saúde]. [São Paulo]: Universidade de São Paulo; 2018 [citado 24 de julho de 2023]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5169/tde-02082018-101428/>
2. Gonçalves AMPMPC, Camarheiro AP. Validação da Resilience Scale de Wagnild e Young em contexto de acolhimento residencial de adolescentes. Revista de Enfermagem Referência [Internet]. 2018 [citado 24 de julho de 2023];4(17):107–17. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3882/388256983015/html/>
3. Barbosa RJ. Tradução e validação da escala de resiliência para crianças e adolescentes de Sandra Prince-Embury [Internet] [Dissertação de mestrado]. [São Paulo]: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2009 [citado 24 de julho de 2023]. Disponível em: <http://tede2.pucsp.br/tede/handle/handle/15844>
4. Figueiredo ÂMS, Lomba M de LL de F, Loureiro LM de J, Backes DS. A resiliência de adolescentes com doença crônica: o papel do enfermeiro na sua promoção. Revista de Enfermagem Referência [Internet]. 2020 [citado 24 de julho de 2023];(2):1–7. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/referencia/article/view/24266>
5. Gabatzl RIB, Marten VM, Bório T da C, Specht AL, Bazzan JS, Motta M da GC da. Condição crônica de saúde: percepções de crianças e adolescentes. Revista de Atenção à Saúde [Internet]. 2021 [citado 24 de julho de 2023];19(70). Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/8086

DESCRITORES: Doença crônica. Resiliência psicológica. Enfermagem pediátrica.

SUBMETIDO POR: 8652741-Welker da Silva Xavier em 31/07/2023 09:32

O USO DO ACTIGRAPH PARA AVALIAÇÃO DO SONO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS

9866147
Código resumo

31/07/2023 09:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: WELKER DA SILVA XAVIER

TODOS OS AUTORES

WELKER DA SILVA XAVIER | welker_xavier@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
MICHELLE DAREZZO RODRIGUES NUNES | mid13@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MADALENA PAULOS ABREU | madapalins@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira

RESUMO

Introdução: Na infância, os efeitos do sono fragmentado podem ser bastante significativos na recuperação, comprometendo a capacidade de resposta do organismo, tolerância à dor, crescimento e desenvolvimento¹. Apesar de existirem alguns instrumentos validados para avaliarem o sono, eles ainda apresentam baixa correlação com a polissonografia assim, a investigação através da actigrafia vem se tornando instrumento um importante¹. O dispositivo pode ser utilizado com objetivo diagnóstico, pesquisa ou estudo do ciclo circadiano, além de auxiliar no planejamento e acompanhamento do tratamento dos distúrbios do sono². **Objetivo:** Identificar fatores positivos e desafiadores no uso do Actigraph para avaliação do sono de crianças e adolescentes com condições crônicas. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, aprovado pelos Comitês de Ética e Pesquisa das instituições proponente (5.299.621) e coparticipante (5.376.441). Foram incluídas 26 crianças e adolescentes com condições crônicas, entre 9 e 18 anos, internadas em dois hospitais de referência no Rio de Janeiro. O Actigraph de pulso foi utilizado para coleta de dados, que permaneceu com os participantes por no mínimo 3 dias consecutivos. **Resultados:** Através do Actigraph foi possível identificar diversos distúrbios do sono nos participantes. Apesar de sua precisão nos dados de sono, seu uso apresentou desafios para pesquisa. Por se tratar de um dispositivo exclusivamente internacional, o processo de aquisição foi desgastante devido a dificuldades de importação. Dificuldades na instalação e utilização dos drives atrasaram o início da coleta de dados. Além disso, a necessidade de permanecer pôr no mínimo três dias com cada participante demanda tempo e limita o número de participantes. No entanto, o método possui alta correlação com a polissonografia, permitiu a avaliação em mais de um dia e não causou desconforto durante a utilização. Além disso, o dispositivo forneceu medidas precisas, nas quais permitiu identificar importantes comprometimentos do sono dessa população durante a internação, principalmente com diminuição da duração e aumento do tempo acordado após a fase inicial do sono. **Conclusões:** A avaliação do sono é um aspecto importante na avaliação global da criança e do adolescente. Para isso, o Actigraph pode ser empregado na prática e pesquisa, por se tratar de um dispositivo extremamente sensível, que fornece medidas objetivas do sono, podendo ser utilizado em diferentes ambientes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Um dos principais objetivos da enfermagem pediátrica é “melhorar a qualidade dos cuidados de saúde-doença para crianças e suas famílias”³, portanto, dentre as ações de promoção da saúde, práticas de garantia de um padrão de sono eficaz é fundamental para

aumento da qualidade de vida. Para isso a enfermagem, precisa utilizar dispositivos que garantam a acurácia na avaliação do sono, para planejar e atuar com eficácia na diminuição dos distúrbios.

REFERÊNCIAS

1. Migueles JH, Cadenas-Sanchez C, Ekelund U, Delisle Nyström C, Mora-Gonzalez J, Löf M, et al. Accelerometer data collection and processing criteria to assess physical activity and other outcomes: a systematic review and practical considerations. *Sports Med* [Internet]. 2017 [citado 05 de junho de 2023]; 47(9):1821–45. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40279-017-0716-0>
2. Linder L. Analysis of the UCSF Symptom Management Theory: Implications for Pediatric Oncology Nursing. *J Pediatr Oncol Nurs* [Internet]. 2010 [citado 01 de junho de 2023]; 27(6):316–24. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4497812/>
3. Sales DC, Silva LS, Rebelato AMS, ItiyamaAFA, Maximiano DNG, Marconi CB, Dantas LFS. Atuação da enfermagem em saúde da criança. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research* [Internet]. 2022 [citado 05 de junho de 2023]; 42(2):101-106. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20221125_115104.pdf.

DESCRITORES: Criança. Sono. Sintoma.

SUBMETIDO POR: 8652741-Welker da Silva Xavier em 31/07/2023 09:42

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM REDE AMBULATORIAL

2807852
Código resumo

05/09/2023 16:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: WESLEY XIMENES CARDOSO

TODOS OS AUTORES

WESLEY XIMENES CARDOSO | wxcardoso@outlook.com | UNIFASE/FMP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFASE/FMP

LÍVIA AZEVEDO GONÇALVES | liliazevedogoncalves@gmail.com | UNIFASE/FMP |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFASE/FMP

ALINE FURTADO DA ROSA | alinenfermagem@yahoo.com.br | UNIFASE/FMP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFASE/FMP

RESUMO

Introdução: Entende-se que, são várias as formas de aprender: lendo, assistindo as aulas tradicionais, assistindo a vídeos, por meio de exemplos, o tempo todo é possível aprender. Além disso, acredita-se que, existem estágios de aprendizado, dos conteúdos mais simples até aos mais complexos. Objetivo: relatar a vivência de estudantes do Curso de graduação em Enfermagem da UNIFASE/Petrópolis-RJ, durante o estágio extracurricular no cenário da Atenção Primária a Saúde em rede ambulatorial. Método: No curso de graduação de enfermagem da UNIFASE/Petrópolis-RJ, o acadêmico tem a oportunidade de obter contato com a prática desde os primeiros períodos. De acordo com o nível de complexidade do processo de aprendizagem, são disponibilizadas vagas de estágio para que as habilidades teóricas vistas em sala de aula também possam ser desenvolvidas na prática. A exemplo: ao ver na teoria o conteúdo de desenvolvimento e crescimento da criança, também é possível acompanhar a assistência prestada durante a consulta de puericultura. Ou seja, à medida que os conteúdos teóricos são transmitidos de acordo com o nível de complexidade, também é possível ter esta vivência na prática profissional com professores qualificados. Desta forma, para que o discente possa participar desses estágios, é necessário que o mesmo preencha uma listagem, previamente preparada pela coordenação com os dias e as modalidades práticas que serão ofertadas. Os estágios extracurriculares são organizados de maneira que não afetem os horários das unidades curriculares. Os graduandos que optam por realizarem os estágios extracurriculares em rede ambulatorial têm a oportunidade de vivenciar as consultas de enfermagem em puericultura, saúde do adulto, adolescente e da mulher, além de acompanhar a rotina das salas de vacinação e curativos, atividades educativas como grupo de gestantes, grupo de saúde mental, grupo de idosos, sempre alinhados com os conteúdos que são aprendidos em sala de aula. Resultados: pode-se afirmar que, os discentes a cada período ganham mais autonomia e se sentem cada vez mais seguros para conduzirem as consultas e realizarem os procedimentos, sendo perceptível a evolução e a diferença significativa no melhor desempenho dos alunos que realizam as práticas extracurriculares. Conclusão: além da experiência e das oportunidades para realizar procedimentos inerentes a prática profissional do enfermeiro, os discentes também desenvolvem competências comportamentais, como: postura profissional, relacionamento com os pares, respeitar o tempo e espaço do outro, comprometimento no cumprimento de horários e tarefas. Além de acumularem horas complementares que são atribuídas em conformidade com a frequência nas atividades. Implicações no campo da saúde e Enfermagem: o estágio supervisionado, apesar de não ser obrigatório, possibilita que os acadêmicos tenham a oportunidade de desenvolverem habilidades que podem garantir maturidade para o pensamento crítico reflexivo.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Luz Nelly Rivera; MOYA, José Luís Medina. The student-nurse pedagogical relationship: a hermeneutic-phenomenological study. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 26, 2017.

VIZCAYA-MORENO, M. Flores et al. Percepción de los estudiantes de enfermería sobre la supervisión y entorno de aprendizaje clínico: un estudio de investigación fenomenológico. *Enfermería Global*, v. 17, n. 51, p. 306-331, 2018.

DE ALENCAR VEIGA, Gabriela et al. Metodologia ativa no estágio supervisionado de enfermagem: inovação na atenção primária à saúde. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 34, 2020.

DESCRITORES: Aprendizagem; ensino; Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 2807852-Wesley Ximenes Cardoso em 05/09/2023 16:12

ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE HOMENS COM CÂNCER DE PRÓSTATA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

2374250
Código resumo

29/07/2023 07:06
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: WIDSON DAVI VAZ DE MATOS

TODOS OS AUTORES

WIDSON DAVI VAZ DE MATOS | widsonenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

IACI PROENÇA PALMEIRA | iaci_palmeira@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade do Estado do Pará

MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA | marcia.eean@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MAYARA DEL AGUILAL PACHECO | mayaraguilal@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará

GISELA PEREIRA XAVIER ALBUQUERQUE | giselapxavier@gmail.com | Universidade Federal do Para |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Para

RESUMO

Introdução: O câncer de próstata é um problema de saúde pública devido a sua magnitude epidemiológica, impacto econômico-social e por ser uma doença crônica e degenerativa. A estimativa mundial o aponta como o segundo tipo mais frequente em homens, com registros de 1,3 milhões de casos e 9,6 milhões de óbitos em 2018. De acordo com o estadiamento pode ser classificado em localizado, quando ainda é assintomático e localmente avançado, o que repercute com sinais e sintomas urológicos que servem de base para a busca dos serviços de saúde para diagnóstico. **Objetivo:** Analisar o itinerário terapêutico de homens com câncer de próstata em tratamento oncológico. **Método:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado entre maio e junho de 2022. Participaram 31 homens diagnosticados com câncer de próstata em tratamento ambulatorial matriculados em uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia. Os dados foram produzidos por entrevista individual em profundidade. Após a transcrição, o corpus foi submetido ao software ALCESTE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob Parecer nº 5.214.281. **Resultados:** O programa dividiu os textos das entrevistas em 791 unidades de contexto elementar, com aproveitamento de 75% do material analisado. Os sinais e sintomas associados ao câncer de próstata assim como os exames que levaram ao diagnóstico foram evidenciados na classe lexical 1. Considerando as palavras de maior associação estatística (Phi), identificou-se que o léxico de maior Phi foi representado pelas palavras "biópsia", "psa", "toque", "urina". A biópsia representa o ápice do caminho percorrido para a conclusão diagnóstica. De maneira geral, observa-se um fluxo, a partir dos sintomas que parte, em menor número, da unidades básica de saúde, e maior grau, de pronto socorro, segue para serviços de média complexidade para investigação e posteriormente para a Unidade de Referência de Alta Complexidade em Oncologia para estadiamento e tratamento. O tempo de espera é superior a 60 dias do diagnóstico ao início do tratamento, o que vai de encontro à lei dos 60 dias (12.732/2012). **Conclusão:** A partir dos resultados, conclui-se que os homens buscam o serviço de saúde quando estão a doença em estado avançado, recorrendo aos prontos atendimentos devido a agudização dos sintomas. Verifica-se a busca reduzida de cuidados através das unidades básicas, o que culmina com o atraso no diagnóstico, somados ao longo tempo de espera quando estes homens são operacionalizados via sistema de regulação, diminuindo as chances de tratamento, cura

e reabilitação. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: As dificuldades enfrentadas na busca de um diagnóstico evidencia a necessidade de investir em uma articulação mais eficiente do sistema de saúde na atenção aos homens com câncer de próstata. Mais recursos tecnológicos e incremento na organização e direcionamento deste público dentro da rede de atenção à saúde faz-se necessário.

REFERÊNCIAS

Araújo MDP, Fonseca AF, Machado MF, Quirino TRL. Trajetória de homens em busca do cuidado em saúde: desafios para a atenção primária em contexto rural. Rev Sustinere [internet]. 2021. doi: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2021.50915>

Coelho MO, Silva JB. Fatores que interferem na prevenção do câncer de próstata e o papel da enfermagem: revisão literária. Rev Inic Cient e Ext [internet]. 2018. Available from: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/70>

Biondo CS, Santos J, Ribeiro BS, Passos RS, Meira APB, Soares CJ. Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família. Enferm. actual Costa Rica [internet]. 2020; 38. doi: <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i38.38285>

DESCRITORES: Neoplasias da próstata; Saúde do Homem; Itinerário Terapêutico.

SUBMETIDO POR: 7593162-Widson Davi Vaz de Matos em 29/07/2023 07:06

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CÂNCER DE PRÓSTATA POR HOMENS COM ESTA PATOLOGIA

7593162
Código resumo

29/07/2023 06:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: WIDSON DAVI VAZ DE MATOS

TODOS OS AUTORES

WIDSON DAVI VAZ DE MATOS | widsonenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

IACI PROENÇA PALMEIRA | iaci_palmeira@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade do Estado do Pará

MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA | marcia.eean@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MAYARA DEL AGUILAL PACHECO | mayaraguilal@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: A repercussão do câncer de próstata como uma doença incurável e incapacitante, acarreta prejuízos que perpassam os âmbitos biológicos e atingem dimensões psicossociais e culturais. Tal diagnóstico gera a ideia de morte devido à construção socio-histórica da doença, que é envolta por reflexões que abarcam medos de mutilações, do desconhecido, o ressentimento em passar por tratamentos dolorosos e possíveis mudanças na imagem corporal, no qual coloca o homem em uma realidade que aponta a sua própria finitude. **Objetivo:** Analisar as representações sociais do câncer de próstata por homens com este diagnóstico. **Método:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa fundamentado na Teoria das Representações Sociais. Participaram 31 homens com diagnóstico de câncer de próstata, matriculados em uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia. Os dados foram produzidos de abril a junho de 2022 por entrevista em profundidade, individual e semiestruturada. Após a transcrição, o corpus foi submetido ao software ALCESTE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer número 5.214.281. **Resultados:** O programa dividiu os textos das entrevistas em 791 unidades de contexto elementar, com aproveitamento de 75% do material analisado. A classe lexical 3 contém elementos que evidenciam a construção simbólica do câncer de próstata, na qual a experiência prévia de conviver ou acompanhar alguém com câncer despertou sentimentos negativos e associações do câncer com a morte, como doença silenciosa, desesperadora e angustiante. Os processos de objetivação e ancoragem são identificados na aproximação do câncer à imagens da aids e de uma ferida. A metáfora “tiro no peito” explica a ideia de câncer como doença fatal. A dimensão do afeto está retratada no medo, no desespero e na revolta manifestada frente à doença. **Conclusão:** Ainda se identificam ideias cristalizadas do câncer como incurável e associada à morte. Esta imagem faz com que emoções primárias como o medo, reações de desespero e a própria revolta com o adoecimento prejudiquem o tratamento, a recuperação e o próprio autocuidado. A representação do câncer de próstata como doença silenciosa minimiza a culpa pela negligência no cuidado de si, pois se é silenciosa não há como identificar sinais de alerta prévios à prevenção. **Implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** Compreender a maneira como os homens representam o câncer de próstata e como lidam com esse processo, pode instigar a equipe profissional, especialmente o enfermeiro, a refletir e intervir de

maneira a atender as suas demandas biológicas e subjetivas, contribuindo para o enfrentamento da doença e continuidade do tratamento.

REFERÊNCIAS

Temporão JG, Santini LA, Santos ATC, Fernandes FMB, Zoss WP. Current and future challenges of the use of precision medicine in cancer diagnosis and treatment in Brazil. *Cad Saúde Pública*. 2022; 38(10). <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT006122>

Biondo CS, Santos J, Ribeiro BS, Passos RS, Meira APB, Soares CJ. Early detection of prostate cancer: family health team operation. *Enferm. actual Costa Rica*. 2020; 38. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i38.38285>.

Moscovici S. *A psicanálise, sua imagem e seu público*. 1.ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2012.

DESCRITORES: Neoplasias da próstata; Representações Sociais; Psicologia Social

SUBMETIDO POR: 7593162-Widson Davi Vaz de Matos em 29/07/2023 06:46

DESENVOLVIMENTO DE UM CHATBOT PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL INOVADORA PARA A ENFERMAGEM

5237765
Código resumo

30/08/2023 18:17
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: YASMINN BENEVIDES ADBA

TODOS OS AUTORES

YASMINN BENEVIDES ADBA | yba.enf@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

DÉBORA NOVAIS LOPES | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

ADRIANE PORTO SANTOS | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

MARILZA PEREIRA DUTRA | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

WILLIAN GLEMERSON DE SOUZA DOMINGOS | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: No Brasil, o câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais incidente entre os homens, havendo uma estimativa de que pelo menos um a cada nove brasileiros será diagnosticado ao longo da vida, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer. A idade avançada é o principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer de próstata, seguida da hereditariedade. Há uma incidência seis vezes maior da doença em homens acima de 65 anos, e indivíduos cujo pai ou irmão tiveram câncer de próstata antes dos 60 anos de idade têm entre 3 e 10 vezes mais chances de serem diagnosticados do que a população em geral. Contudo, a Associação Europeia de Urologia afirma que fatores externos também podem reduzir ou aumentar o risco de se desenvolver a doença, como a ingestão hídrica diária, a alimentação e a prática de atividades físicas. **Objetivo:** Desenvolver uma ferramenta tecnológica educativa para prevenção e suporte diagnóstico de câncer de próstata para indivíduos do sexo biológico masculino. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de um aparato tecnológico educativo (chatbot) a partir da vivência de cuidado a um paciente com câncer de próstata. O local de estudo ocorreu na enfermaria de clínica cirúrgica de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Utilizou-se como ferramenta para criação os sites Google Forms®, para criação de formulário com nove questões sobre a temática de prevenção e detecção precoce de neoplasia prostática, e ChatForms®, que converteu o formulário em um chatbot. **Resultados:** O chatbot é um questionário eletrônico intitulado PROSTATO, escolhido para aproximar o público-alvo da temática. O instrumento pode ser acessado através de um link ou QR Code. Ao acessar a tecnologia, inicia-se uma conversa online com uma rápida apresentação e nove perguntas que envolvem a rotina do indivíduo para a prevenção e suporte diagnóstico precoce de câncer de próstata, como idade, prática de exercícios, alimentação, ingestão hídrica, histórico familiar da doença, identificação de sinais e sintomas, realização de exame de PSA e de toque retal, e conscientização sobre o Novembro Azul. Todas as perguntas contêm opções de resposta múltipla escolha para que os participantes respondam ao questionário de forma mais

fácil e ágil. Conclusões: O chatbot torna-se um aparato de grande potencial para a prevenção e detecção precoce, uma vez que orienta os usuários dessa tecnologia de maneira individual a medida em que respondem ao questionário. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O dispositivo permite que o indivíduo tenha acesso a informações a qualquer momento, além de possibilitar um armazenamento de dados coletados que podem alimentar indicadores de saúde. Além disso, é um instrumento tecnológico inovador, capaz de reduzir custos e facilitar a comunicação com o paciente.

REFERÊNCIAS

Medeiros AP, Menezes MF, Napoleão AA. Fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata: subsídios para a enfermagem. REBEn 2010;64(2):385-8.

Instituto Nacional do Câncer [homepage na internet]. Câncer de próstata: Conheça o que aumenta o risco, como é feito o diagnóstico, o tratamento e as estratégias para detecção precoce do câncer de próstata [acesso em 28 jul 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/prostata>

Alctel [homepage na internet]. Quais os principais benefícios do chatbot? [acesso em 28 jul 2023]. Disponível em: <https://www.alctel.com.br/quais-os-principais-beneficios-do-chatbot-na-empresa/#::~:~:text=Sem%20d%C3%BAvida%2C%20um%20dos%20maiores,diminui%20bastante%20os%20gastos%20mensais.>

DESCRITORES: Enfermagem Oncológica; Inteligência Artificial; Prevenção Primária

SUBMETIDO POR: 2285061-Yasminn Benevides Adba em 30/08/2023 18:17

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

2285061
Código resumo

31/07/2023 22:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: YASMINN BENEVIDES ADBA

TODOS OS AUTORES

YASMINN BENEVIDES ADBA | yba.enf@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

LAURA JOHANSON DA SILVA | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A prematuridade é uma preocupação de saúde pública, sendo um dos fatores que contribui para o aumento da morbimortalidade infantil no mundo todo. De acordo com o Ministério da Saúde, 12% dos partos no Brasil são prematuros, o dobro dos indicadores europeus. Esse índice é considerado preocupante, pois esses bebês não têm o tempo de gestação necessário para o desenvolvimento apropriado de órgãos e funções vitais. Nesse contexto, quase todos os recém-nascidos pré-termos desenvolvem alguma complicação que exige internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Isto torna a assistência de enfermagem a esses indivíduos mais complexa e extensa. Segundo Moreira et al (2012), o uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem na UTI Neonatal é essencial, pois a assistência qualificada não deve se limitar a garantir a sobrevida do prematuro, mas também a planejar ações e implementá-las conforme as necessidades do cuidado. **Objetivo:** Identificar, a partir da literatura científica, os principais Diagnósticos de Enfermagem em recém-nascidos pré-termos internados em UTI Neonatal. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, que consiste em um dos métodos de pesquisa utilizados na Prática Baseada em Evidências. Utilizou-se a estratégia PICO para determinar os descritores DeCS e MeSH, sendo P (população) os recém-nascidos prematuros, I (fenômeno de interesse) os Diagnósticos de Enfermagem, e Co (contexto) a internação em UTI Neonatal. O levantamento de dados se deu por meio das bases LILACS, PUBMED, SCOPUS, BVS e CINAHL. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2013 e 2023, com acesso gratuito pelo menos ao resumo e que abordassem a temática em texto e/ou resumo. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados; acesso restrito ao resumo do artigo; artigos publicados fora do período de busca; publicações que não respondam à questão do estudo; cartas, editoriais, relatos de experiência, teses e dissertações. A busca foi realizada nos meses de junho e julho de 2023. **Resultados:** Foram encontrados 220 artigos na totalidade das bases de dados, dos quais apenas 9 atendiam aos critérios de inclusão. Ao final, apenas 6 artigos foram selecionados devido à duplicidade de publicações em diferentes bases. Foi, então, elaborado um quadro síntese contendo as seguintes informações dos artigos escolhidos: título; ano de publicação; objetivos do estudo e principais resultados. **Conclusão:** Na perspectiva da alta incidência de nascimentos prematuros no Brasil, essa pesquisa torna-se essencial, uma vez que evidencia o escasso arsenal literário sobre os Diagnósticos de Enfermagem em recém-nascidos pré-termos internados em UTI Neonatal. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Essa metodologia tem como um de

seus propósitos encorajar a utilização de resultados de pesquisa junto à assistência à saúde prestada nos diversos níveis de atenção, reforçando a sua importância para a prática clínica.

REFERÊNCIAS

- Moreira R, Pereira L, Siqueira A, Barros L, Frota N, Luna I. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade Neonatal. *Cogitare Enferm.* 2012;17(4):710-6.
- Soares C, Hoga L, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva D. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev Esc Enferm USP.* 2014;48(2):335-45.
- Almeida B, Couto R, Junior A. Prevalência e fatores associados aos óbitos em prematuros internados. *Arq Catarin Med.* 2019;48(4):35-50.
- Carvalho S, Oliveira B, Silva H. Assistência humanizada de enfermagem ao recém-nascido prematuro. *Rev Bras Pesq Saúde.* 2019;21(4):136-143.

DESCRITORES: Recém-Nascido Prematuro; Diagnóstico de Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal

SUBMETIDO POR: 2285061-Yasminn Benevides Adba em 31/07/2023 22:44

A POLÍTICA E SUES REPRESENTANTES NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

4794837
Código resumo

17/09/2023 15:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: YNDIRA YTA MACHADO

TODOS OS AUTORES

YNDIRA YTA MACHADO | yndiramachado@gmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ
DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA | dcouerj@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
SUZANA DA SILVA CASTRO | castro.susi@hotmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ
LUCIANA HERDY LOPES | luherdy4212@gmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ
FERNANDA FILGUEIRA FEIJÓ | feijofernanda21@gmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ
JÉSSICA GRATIVOL AGUIAR DIAS DE OLIVEIRA | jessicaygrativol@gmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 foi o assunto mais discutido nos últimos tempos, seja nas comunicações populares, nos veículos de mídia ou nas páginas da literatura científica, revelando o medo, a incerteza e seu desconhecimento sobre o comportamento da doença. É através da mídia que os acontecimentos e as informações ganham visibilidade e se expandem sem fronteiras ou limites temporais. **objetivo:** Analisar os conteúdos representacionais da COVID-19 veiculados na mídia jornalística. **Método:** pesquisa documental, exploratória, descritiva, abordagem quali-quantitativa, pautada na TRS. O cenário empírico jornal O Globo, como amostra das matérias: um domingo e um dia da semana, sorteados a cada mês, de forma aleatória. Utilizou-se os seguintes termos de busca no filtro no acervo digital do jornal: Covid-19; Coronavírus; pandemia, SARS-Cov2; vacina Coronavírus e vacina Covid-19. O período temporal de 11 de março de 2020, data que a COVID-19 foi declarada pela OMS como pandemia, até junho de 2021, período em que a vacinação já havia sido implantada no país. A análise de dados foi realizada a partir da técnica de análise lexical, desenvolvida pelo software IRAMUTEQ, composto por 421 matérias gerando 6 classes onde nesse trabalho será apresentado a classe 1. **Resultados:** Foram destacados no jornal os posicionamentos negacionistas do ex-presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, durante o processo pandêmico com os discursos referentes a cloroquina, balbúrdia da vacina e ameaça à saúde pública, inclusive apontando-o como “aquele que está do lado do vírus”. O discurso midiático se articula como um detentor de poder, ao mesmo tempo em que leva à informação, também expressa, de forma sutil, seus posicionamentos a respeito do fato. Ao analisar as modalidades de comunicação, verifica-se que não se trata de se posicionar positivamente frente à COVID-19, mas a utilização do objeto para confrontar o governo por suas atitudes negacionistas, fato que pode ser observado nas falas que enfatizaram somente as condutas do presidente frente à pandemia, contudo não menciona a política econômica privatista do Ministro da Economia à época de pandemia e a sua contribuição para o sucateamento do SUS. **Conclusão:** O fato de representantes políticos estarem em conflito permitiu que a mídia tivesse um lugar de destaque durante a pandemia. Ela o fez veiculando seu posicionamento ideológico, ignorando a desigualdade social existente no país. Entender a representação social da COVID-19 na mídia jornalística é aproximar-se do que ela constrói através das suas narrativas, que são difundidas diariamente para a sociedade em geral, atingindo o conhecimento do senso comum e suas práticas cotidianas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estudo da mídia suas representatividades sobre a

COVID-19 constituem importante marco histórico na pandemia e reflete implicações na prática profissional como busca por atualização, direcionamento de práticas e contribuição para novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

Andrade, APH, Bonfim, MAL, Lima, AMP. Discurso e representação na mídia: Uma análise de discurso crítica acerca dos sujeitos “invisíveis” no contexto da pandemia de COVID-19 no Brasil. Revista Linguagem [Internet]. 2022; 41:e1429.

Camargo Brígido Vizeu, Justo Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. Temas psicol. [Internet]. 2013 Dez [citado 2023 Set 17]; 21(2): 513-518. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>.

Correia MITD, Ramos RF, Bahten LCV. Os cirurgiões e a pandemia do COVID-19.. Rev Col Bras Cir [Internet]. 2020;47:e20202536. Available from: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202536>.

Financiamentos: Auxílio pesquisa CNPq processo 422312/2021-5 e FAPERJ processo E-26/211.849/2021; bolsa FAPERJ de pós-doutorado nota 10; bolsa FAPERJ doutorado nota 10; bolsa CAPES mestrado; bolsas UERJ e CNPq iniciação científica.

DESCRITORES: Representação social, mídia, COVID-19

SUBMETIDO POR: 4794837-yndira yta machado em 17/09/2023 15:51

ITINERÁRIO DE PESQUISA PAULO FREIRE E O CUIDAR DE SI DA MULHER QUILOMBOLA

7906918
Código resumo

31/07/2023 22:16
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ZULEYCE MARIA LESSA PACHECO

TODOS OS AUTORES

ZULEYCE MARIA LESSA PACHECO | zuleyce.lessa@ufjf.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

GUILHERME SACHETO OLIVEIRA | gsacheto@gmail.com | Fundação Presidente Antônio Carlos |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor

RESUMO

Introdução: As mulheres negras, de etnia quilombola, têm dificuldade de acesso aos serviços básicos de saúde e a políticas públicas eficazes para a superação das desigualdades evidenciadas em distintos aspectos de sua vida. O direito à saúde quilombola traz consigo a necessidade de se incorporar, às práticas, os conhecimentos e experiências apreendidas por cada sujeito em seu território, desvendar as fragilidades e concomitantemente alavancar ferramentas capazes de fortalecer e impulsionar estratégias de luta. **Objetivos:** Descrever o Itinerário de Pesquisa Paulo Freire para captar o cuidar de si da mulher quilombola no contexto da promoção da saúde, levando em conta a interseccionalidade. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, utilizando o Itinerário de Pesquisa Paulo Freire, através dos Círculos de Cultura, desenvolvido com as mulheres quilombolas integrantes do Diretório de Mulheres Quilombolas de um quilombo da Zona da Mata Mineira. **Resultados:** No primeiro momento metódico freireano foi realizado o levantamento de temas que identificou como temas centrais: o corpo que você mulher negra habita (as necessidades de cuidado, aspectos facilitadores ou dificultadores do processo de auto cuidado, o emprego do saber popular no cuidado), direito à saúde (como se conceitua, o vivido no atendimento à saúde). No segundo momento denominado de codificação, parte dos participantes fizeram a exposição daquilo que entenderam sobre os temas levantados. As suas narrativas apontaram que as mulheres assumem as decisões da casa, o que lhes confere maior autonomia e domínio sobre suas vidas, o papel de resistência é um aparato socialmente determinado, muitas delas tornam-se as responsáveis pelo plantio e lida na roça, pela caça e ainda assumem os trabalhos domésticos, além do cuidado da saúde da família, configuram-se responsáveis pela vida nas comunidades. Outras buscam trabalho na cidade como terceirizadas, domésticas, muitas vezes em subempregos, sem carteira assinada; deixam de seguir com os estudos e acabam se casando precocemente. Vivenciam o estigma da senzala e da cor de uma sociedade, que assume o papel de capataz, castigando-as com serviços penosos, preconceito e discriminação racial. O terceiro momento chamado de desvelamento crítico, promoveu a reflexão sobre a realidade, onde as visões imaturas deram espaço para uma visão crítica e integral sobre o cotidiano do cuidar de si, uma vez que as vislumbramos como mediadoras da ação, construtoras de sua própria forma de cuidado mediante suas relações sociais e histórico-culturais. **Conclusão:** No pensar epistemológico o círculo de cultura se apresentou como facilitador da compreensão de itinerários de cuidado, que além de práticas de cuidado, permitiram presumir as ânsias de afirmação destas mulheres quilombolas no mundo, a necessidade de uma justiça social, de um olhar respeitoso e valoroso sobre suas práticas ancestrais de cuidado e o pertencimento neste espaço territorial.

REFERÊNCIAS

Freire P. Pedagogia do oprimido. 60ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2016.

Bonfim, JO, Prado IF, Sorte ETB, Couto PLS, França NM, Gomes AMT. Práticas de cuidado de parteiras e mulheres quilombolas à luz da antropologia interpretativa. Rev Bras Promoç Saúde 2018 jul./set.;31(3),1-11.

Cardoso CS, de Melo LO, Freitas DA. Health conditions in quilombola communities. Journal of Nursing UFPE on line 2018;12(4),1037-45.

Durand MK, Heideman ITSB. Social determinants of a Quilombola Community and its interface with Health Promotion. Rev esc enferm USP [Internet]. 2019;53:e03451.

Nascimento VB do, Arantes ACV, Carvalho LG de. Vulnerabilidade e saúde de mulheres quilombolas em uma área de mineração na Amazônia. Saude soc [Internet].2022;31(3):e210024pt.

DESCRITORES: Minorias sexuais e de gênero; Políticas publicas; Saúde da Mulher

SUBMETIDO POR: 7906918-ZULEYCE MARIA LESSA PACHECO em 31/07/2023 22:16

A RELAÇÃO DA SARCOPENIA NA VELOCIDADE DA MARCHA DE MULHERES IDOSAS

9481154
Código resumo

27/07/2023 21:31
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL:

TODOS OS AUTORES

RESUMO

Introdução: A Velocidade da Marcha é um indicador significativo na avaliação da funcionalidade em mulheres idosas, pois pode revelar o aumento de incapacidades, dependência, bem como o risco elevado de quedas, hospitalizações e mortalidade. A sarcopenia é uma condição associada ao processo de envelhecimento, impactando negativamente a saúde, principalmente a capacidade funcional das mulheres idosas. **Objetivo:** Analisar a relação da sarcopenia na velocidade da marcha de mulheres idosas. **Material e Método:** Estudo analítico, observacional e transversal. Realizado em um município paulista. Os critérios de inclusão: 60 anos ou mais e ser residente em domicílios do município de Ribeirão Preto. **Variável dependente:** velocidade de marcha. **Variáveis independentes:** idade, escolaridade, renda familiar e sarcopenia. Para a análise bivariada foi realizado o teste t Student e correlações de Pearson. Foi realizada a regressão linear múltipla. **Resultados:** A amostra foi constituída por 193 mulheres, 82,4% na faixa etária de 60-79 anos, 53,9% possuíam escolaridade entre 1 a 4 anos de estudo e 38,9% tinham renda média familiar de 2 salários mínimos. A média da velocidade da marcha foi de 0,316 m/s. Os sinais sugestivos de sarcopenia foram identificados em 15,5% (n=30) participantes. A análise bivariada demonstrou que a sarcopenia ($p < 0,001$) influenciou na velocidade da marcha das mulheres. A idade, renda familiar e sarcopenia foram preditores para velocidade da marcha. **Conclusão:** Foi observada uma relação negativa entre sarcopenia e a Velocidade de Marcha em mulheres idosas, o que pode acarretar consequências prejudiciais para sua saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A avaliação e o monitoramento da Velocidade da Marcha e a sarcopenia, a partir do processo de enfermagem, pode nortear a identificação de riscos e direcionar intervenções preventivas e terapêuticas adequadas às suas necessidades específicas, promovendo o envelhecimento saudável e a manutenção da qualidade de vida das mulheres idosas.

REFERÊNCIAS

CRUZ-JENTOFT, A. J.; SAYER, A. A. Sarcopenia. *The Lancet*. v. 393, n. 10191, p. 2636-2646, 2019.

HERTZBERG, D. et al. Gait speed at discharge and risk for readmission or death: A prospective study of an emergency ward population. *Open Access Emergency Medicine*. v.12, p. 127-135, 2020.

DESCRIPTORES: Velocidade de Marcha; Idoso; Sarcopenia

SUBMETIDO POR: 9481154-Mauriely Paiva de Alcântara e Silva em 27/07/2023 21:31

AÇÕES DE PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO NÚCLEO PERINATAL/HUPE/UERJ

5528697
Código resumo

17/09/2023 19:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ABILENE DO NASCIMENTO GOUVEA

TODOS OS AUTORES

ABILENE DO NASCIMENTO GOUVEA | abilenegouvea@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ/UVA

ELIZETE LEITE GOMES PINTO | elizeteleite@gmail.com | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ

ANA LÚCIA FREIRE LOPES | lucinhaflopes@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ

RESUMO

O progressivo aumento do número de casos de AIDS entre as mulheres e consequentemente da transmissão vertical do HIV, vem assumindo grande importância epidemiológica, recebendo atenção especial com a implementação das recomendações do Ministério da Saúde para profilaxia da transmissão vertical do HIV (TVHIV) e terapia antirretroviral em gestantes. Apesar dos esforços direcionados para o desenvolvimento das ações relacionadas a essas recomendações, os dados referentes à monitorização das etapas de intervenção para a profilaxia da TVHIV ainda são escassos e sugerem diversas falhas no processo, por esses motivos esta tese tem como objetivo: Avaliar as ações adotadas no Núcleo Perinatal da UERJ (NP-UERJ) para a profilaxia da transmissão vertical do HIV. Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo. A população foi constituída por 323 mães HIV-positivo e seus bebês, atendidos no NP-UERJ, município do Rio de Janeiro, no período 2007-2018. Os dados foram coletados de registros hospitalares das gestantes recém nascidos, As variáveis utilizadas foram os dados da gestação, parto, puerpério e do acompanhamento do RN. Os dados foram descritos através de proporções, médias, desvios-padrão e medianas. O nível de significância foi estabelecido com p-valor 1.000 cópias/mL ou desconhecida em todas as mães dos bebês positivos e em 18,7% (42/225) das mães com bebês negativos ($p=0,003$). O tempo de uso da TARV foi > 4 semanas em 92,3% (264/286) das mães com bebê HIV-negativo e em 50% (2/4) no grupo HIV-positivo ($p=0,03$). Não houve diferença significativa no Apgar no 5º minuto entre os bebês HIV-positivo e negativo ($p=0,96$). Um dos bebês infectados (25%) e 2 (0,8%) dos bebês negativos não usaram AZT oral ($p=0,04$). Não houve associação entre amniorrexe e TV ($p=0,99$), com o estado conjugal ($p=0,54$), etnia ($p=0,65$), adolescência ($p=0,42$), via de parto ($p=0,99$), início do pré-natal ($p=0,44$) ou com comorbidades maternas ($p=0,48$). A conclusão do estudo aponta que os principais fatores associados à TVHIV são a carga viral materna elevada no 3º trimestre, o tempo de uso da TARV e a não administração de AZT para o recém-nato. O pré-natal é de fundamental importância para o diagnóstico do HIV e início precoce da profilaxia da TVHIV, com melhores resultados perinatais. Implicações para a enfermagem: Identifica fatores estratégicos para o desenvolvimento de intervenções para cumprimento de ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV.

REFERÊNCIAS

Acosta, L. M. W., Gonçalves, T. R. & Barcellos, N. T. (2016). Coinfecção HIV/sífilis na gestação e transmissão vertical do HIV: um estudo a partir de dados da vigilância epidemiológica. Rev Panam Salud Publica. 40(6), 435-42. <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/2016.v40n6/435-442/pt>

American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG) and the American Academy of Pediatrics (AAP). (2017). Antenatal care. Guidelines for Perinatal Care. 8th Edition. Washington, DC: American Academy of Pediatrics. <https://www.acog.org/clinicalinformation/physician-faqs/-/media/3a22e153b67446a6b31fb051e469187c.ashx>

Araújo, Eliete da Cunha, Monte, Paula Carolina Brabo, & Haber, Aranda Nazaré Costa de Almeida. (2018). Avaliação do pré-natal quanto à detecção de sífilis e HIV em gestantes atendidas em uma área rural do estado do Pará, Brasil. Revista Pan-Amazônica de Saúde, 9(1), 33- 39. <https://dx.doi.org/10.5123/s2176-62232018000100005>.

Barral, M. F., Oliveira, G. R., Lobato, R. C., Mendoza-Sassi, R. A., Martínez, A. M. & Gonçalves, C. V. (2014). Risk factors of HIV-1 vertical transmission (VT) and the influence of antiretroviral therapy (ART) in pregnancy outcome. Rev Inst Med Trop São Paulo. 56(2), 133‐8. <https://doi.org/10.1590/S0036-46652014000200008>

Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). (2020). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes. Relatório de recomendação. Brasília, DF. http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2020/PCDT_PTV_HIV_CP_42_2020.pdf

Cooper, E., Charurat, M., Mofenson, L., Hanson, I.C., Pitt, J., Diaz, C., et al.(2002). Estratégias de combinação de anti-retrovirais para o tratamento de mulheres grávidas infectadas com o HIV-1 e prevenção da transmissão perinatal do HIV-1. J Acquir Immune Defic Syndr. 2002; 29: 484-94.

European Collaborative Study (1992) .Risk factors for mother-to-child transmission of HIV-1. Lancet 1992;339:1007- Guimarães, Wilder Sidney Gonçalves, Parente, Rosana Cristina Pereira,

Guimarães, Thayne Louzada Ferreira, & Garnelo, Luiza. (2018). Acesso e qualidade da atenção pré-natal na Estratégia Saúde da Família: infraestrutura, cuidado e gestão. Cadernos de Saúde Pública, 34(5), e00110417. 018. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00110417>

Hernando, V., Alejos, B., Montero, M., Pérez-Elias, J., Blanco, JR., Giner, L., Gómez-Sirvent, J.L., Iribarren, J.A., Bernal, E. & Bolmar, F. (2017). Reproductive history before and after HIV diagnosis. Medicines fevereiro de 2017 - Volume 96 - Edição 5 - p e5991 doi: 10.1097 / MD.0000000000005991

Jourdain, G., Mary, J.Y., Coeur, S.L., Ngo-Giang-Huong, N., Yuthavisuthi, P., Limtrakul, A., et al.(2007). Risk factors for in utero or intrapartum mother-to-child transmission of human immunodeficiency virus type 1 in Thailand. J Infect Dis. 2007; 196(11):1629-36. doi: 10.1086/522009.

Kissin, D.M., Mandel, M.G., Akatova, N., Belyakov, N.A., Rakhmanova, A.G., Voronin, E.E., et al. (2011). Tendências de cinco anos em epidemiologia e prevenção da transmissão do HIV de mãe para filho, S. Petersburg, Rússia: resultados da vigilância perinatal do HIV. BMC Infect Dis. 2011; 11: 292.

Marques, Heloisa Helena de Sousa.(2006). Avaliação crítica dos efeitos adversos do tratamento anti-retroviral no feto, recém-nascido e lactente. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. Rio de Janeiro, v. 28, n. 7, pág. 424-430, julho de 2006.

Ministério da Saúde (2018). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília :Ministério da Saúde. <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-criancas-e>

Ministério da Saúde (2012). Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf Ministério da Saúde. (2018). Manual Técnico para Diagnóstico da infecção pelo HIV em adultos e crianças. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. <http://www.aids.gov.br/pt-br/node/57787>

Ministério da Saúde. (2020). Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2020. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2020/boletim-epidemiologico-hiv-aids-2020>

DESCRITORES: Transmissão vertical de doença infecciosa; Infecções por HIV; Cuidado Pré-natal

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202713380953143260078973830658367824348>

SUBMETIDO POR: 5528697-Abilene do Nascimento Gouvea em 17/09/2023 19:48

ANÁLISE DAS PLANILHAS DE CURATIVOS DOS SETORES DE INTERNAÇÃO DE UM HOSPITAL FEDERAL ENTRE 2020-2022.

2232147
Código resumo

13/07/2023 18:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANA CORREA DOS ANJOS

TODOS OS AUTORES

ADRIANA CORREA DOS ANJOS | ncp.hfa@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ
LUCIANA MOREIRA GONÇALVES | ncp.hfa@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ
FERNANDA NOGUEIRA CALDEIRA | ncp.hfa@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ

RESUMO

O “Núcleo de Cuidados com a Pele”, setor de um Hospital que compõe a rede hospitalar federal no Rio de Janeiro, atende os pacientes internados e é constituída em seu núcleo duro por três enfermeiros especialistas e um técnico de enfermagem. Em 2019 foi implantada a “Planilha de Curativo dos Setores de Internação”, que é um instrumento institucional único com objetivo de monitorar e identificar o quantitativo de pacientes portadores de lesão, os curativos realizados pelos setores, principais etiologias, garantir continuidade das condutas e produzir indicadores necessários para a qualidade da assistência. As informações registradas nessas planilhas são digitadas e formam um banco de dados, onde demonstramos o consolidado de 2022 e o comparativo com os dois anos anteriores. O preenchimento das planilhas pelos enfermeiros executores dos curativos foi aumentando gradativamente devido às capacitações para implantação e implementação, assim como o retorno dos impactos gerados com os dados analisados a esses profissionais. Inicialmente houve resistência pelos mesmos, apesar de ser o único instrumento na instituição nesse segmento. No ano de 2022, quando comparado o primeiro e último mês, o registro triplicou, demonstrando maior adesão em relação ao ano anterior. Com relação à etiologia das lesões predominam-se os curativos de incisão cirúrgica, com mais de 50% dos registros, o que corresponde ao perfil do hospital por ter em sua maioria clínicas cirúrgicas. Em seguida aparecem as lesões por pressão e lesões por queimadura respectivamente. As coberturas mais utilizadas pelos serviços foram: AGE, hidrogel, gaze não-aderente, collagenase e sulfadiazina de prata, apesar de também estar disponíveis outras coberturas de alta tecnologia. A melhoria mesmo significativa das informações, ainda não representa a totalidade dos curativos realizados neste hospital assim como o manejo dessas coberturas, o que vem sendo constantemente monitorado e corrigido por este Núcleo. Conclui-se, que é fundamental manter a regularidade na entrega das planilhas, melhorar a qualidade das informações e fidedignidade dos dados registrados para possibilitar o planejamento das ações institucionais voltadas à prevenção e tratamento de lesões.

REFERÊNCIAS

- Berquó ES, Sousa JMP, Gotlieb SLD. Bioestatística. São Paulo: EPU; 2006.
- Cucolo DF, Perroca MG. Monitorando indicadores de desempenho relacionados ao tempo de assistência da equipe de enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2010; 44(2):497-503.

Blanck M, Giannini T. Úlceras e feridas - As feridas têm alma: uma abordagem interdisciplinar do plano de cuidados e da reconstrução estética. Rio de Janeiro: Editora Di Livros;2014. p. 807-817

DESCRITORES: Assistência de Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Avaliação;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/153745794759603991687271265662750614818>

SUBMETIDO POR: 2232147-ADRIANA CORREA DOS ANJOS em 13/07/2023 18:19

PERFIL DA NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL NA PERSPECTIVA DA ORIENTAÇÃO SEXUAL, NA ÁREA PROGRAMÁTICA 3.1 DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (2017-2021)

6452450
Código resumo

31/07/2023 21:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANA COSTA GIL

TODOS OS AUTORES

ADRIANA COSTA GIL | adrianagil.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL | prof.ricardomattos@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MARINA MARIA BALTAZAR DE CARVALHO | marinambcarvalho@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: As violências são debatidas por profissionais de diversas áreas. Porém, em relação à população LGBT, se faz necessário ampliar o debate, promover a quebra de estigmas e preencher lacunas da literatura. O relatório anual do Grupo Gay da Bahia apontou que 445 pessoas LGBT foram assassinadas em 2017, um crescimento de 30% em relação a 2016^{1,2}. Um estudo cujo objetivo principal foi analisar as diferenças entre o perfil de violências íntimas notificadas na base de dados do SINAN em comparação com o observado no conjunto de Travestis e Mulheres Transsexuais entrevistadas pelo projeto EVAS no município do Rio de Janeiro, com uma amostra de 139 pessoas do projeto EVAS e os dados contidos no SINAN, foi possível aferir através do EVAS que a violência interpessoal, apresentou prevalência de 82,35% (IC95%: 74,91-87,94)³. Após o linkage com o SINAN, a prevalência observada foi de 2,94% (IC95%: 1,09-7,66)³. Este estudo objetiva caracterizar o perfil da notificação de violência interpessoal, na perspectiva da orientação sexual, na área programática 3.1, entre 2017-2021. **Métodos:** Estudo transversal que analisou as violências interpessoais contra LGBT através de dados secundários do SINAN da área programática 3.1 no município do Rio de Janeiro, de 2017 a 2021. O banco de dados passou por preparo antes da análise. Foram realizados cálculos de prevalência para as variáveis de violências interpessoais e demais covariáveis através do Stata SE. **Resultados:** Ao analisar o banco SINAN, foram gerados 8.417 notificações. Chegou-se a 213 registros referentes a população LGBT. Destes, apenas 2,5% (n=213) tinham a variável orientação sexual como homossexual ou bissexual. Os dados identificados correspondentes às notificações foram a identidade de gênero ignorado 99 (46,48%), orientação homossexual 156 (73,24%), sexo feminino 149 (69,99%), com parceiro fixo 138 (66,67%) e raça/cor parda 94 (45,41%). Em relação a prevalência, de acordo com os atos violentos, as análises apontaram que 43 (21,7%) pessoas sofreram violência psicológica, 106 (53,5%) violência física, e 37 (18,7%) violência sexual. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados apontam maiores magnitudes de violência física, psicológica e sexual. Esse cenário, confrontado com a literatura, demonstra os limites de captação dos registros. Sabe-se que as violências e abusos psicológicos são os mais comuns, mas, talvez pela naturalização desses, ainda sejam negligenciados pelos profissionais. A elevada proporção de identidades de gênero ignoradas também é aspecto a ser considerado, já que a ficha de notificação não apresenta opção "cisgênero". Este aspecto traz a ideia de normalização de uma identidade específica

e, em contrapartida, reforça a diferença e patologização dos gêneros não-cis. É urgente um debate sobre este tópico, trazendo luz a novas formas de coletar os dados e assegurar a construção de políticas públicas mais próximas da necessidade das populações.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério de Direitos Humanos. Violência LGBTfóbicas no Brasil: dados da violência. 2018. Brasília: Ministério de Direitos Humanos, 2018, 79 p. Disponível em: <https://www.mdh.gov.br/biblioteca/consultorias/lgbt/violencia-lgbtfobicas-no-brasil-dados-da-violencia>. Acesso em: 17 de jun. 2019.
2. CERQUEIRA, Daniel et al. Atlas da Violência 2019. Brasília. IPEA, 2019. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/190605_atlas_da_violencia_2019.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.
3. GIL, A.C. (Sub)notificações de violências interpessoais contra travestis e mulheres transexuais: linkage entre um inquérito populacional e o Sistema de Informação. 2022. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 2022.

DESCRITORES: Violência Por Parceiros Íntimos, Epidemiologia, Vigilância em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/163339130047691685816038312546130795072>

SUBMETIDO POR: 6452450-Adriana Costa Gil em 31/07/2023 21:35

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA UNIDADES INTENSIVAS PEDIÁTRICAS

1620803
Código resumo

31/07/2023 18:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANA DALL ASTA PEREIRA

TODOS OS AUTORES

ADRIANA DALL ASTA PEREIRA | adrianadallasta@ufn.edu.br | Universidade Franciscana |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

GINA DE SOUZA CASTRO HAMMEL | | Universidade Franciscana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Estudante Pós Graduação

CAROLINE BRONDANI ROSA | | Universidade Franciscana | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Estudante Pós Graduação

MARA REGINA CAINO TEIXEIRA MARCHIORI | maramarc@ufn.edu.br | Universidade Franciscana |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

DIRCE STEIN BACKES | backesdirce@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

RESUMO

O Processo de Enfermagem foi introduzido pela teórica Wanda de Aguiar Horta, sendo que se constitui em um método propositivo para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), no qual se fundamenta nas necessidades humanas básicas, classificando as mesmas em três níveis: psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais. Objetivo: Descrever as etapas de construção e de validação de um protocolo de intervenções de enfermagem para unidades intensivas pediátricas, à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta. Método: Pesquisa metodológica, de caráter descritivo. Utilizou-se a Teoria da Psicomетria para o processo de validação, o qual foi realizado por 8 peritos na área da enfermagem. Foi considerado o índice de concordância de, no mínimo, 80% para se garantir a validação do material. Resultados: Em relação ao processo de validação, as opiniões dos peritos foram analisadas de forma quantitativa, sendo que obteve-se um retorno de 08 instrumentos após a análise dos peritos, sendo que apresentaram sugestões em relação às dimensões Psicobiológicas, Psicossociais e Psicoespirituais. Durante este processo foram realizadas as mudanças, no instrumento, de modo a atender às sugestões dos peritos, levando em conta os valores 4 e 5 da escala psicométrica tipo Likert apresentada no mesmo. Na primeira rodada do Ciclo de Delphi, a dimensão Psicobiológicas, composta por 18 itens, apresentou o IVC de 87% entre os peritos, no qual sete apresentaram as seguintes sugestões: transferir o termo desnutrição para outro item apresentado nesta dimensão; retirar o item atividade física, devido a mesma não ser considerada relevante à uma criança hospitalizada, conforme o perito. Outro perito sugeriu alterar o item associado à Nutrição, para: "Observar a amamentação e ingesta alimentar da criança", também foi sugerido que no item Hidratação seja retirado o termo desnutrição e seja substituído por Turgor cutâneo. Dois avaliadores sugeriram retirar o item "sexualidade". Na dimensão relacionada ao Psicossocial, composta por 16 itens, o IVC foi de 87%. Um perito sugeriu alterar o termo "nível" nas necessidades de Comunicação. Foi sugerido por outro perito rever o item "Liberdade". Já na dimensão relacionada ao Psicoespiritual, composta por 14 itens, obteve o IVC de 100% e sem sugestões apresentadas pelos peritos. Por fim, a validação foi considerada satisfatória, por ter sido adotado a concordância dos peritos de no mínimo 80% sendo esse percentual atendido. A confiabilidade, avaliada por interobservadores, apresentou-se excelente (ICC=1,00) e de concordância perfeita (K=1,00). Conclusão: O manual educativo proposto foi considerado válido quanto a aparência e ao conteúdo. Sugere-se que possa contribuir para a compreensão do processo terapêutico cujo paciente

com câncer de cabeça e pescoço é submetido ao realizar a radioterapia, além de subsidiar a prática clínica por meio do processo de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução n.º 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. [resolução na internet]. Diário Oficial da União 2009. [acesso em 20 mar 2023]. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/sitenovo/node/4384> [Links]

Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU/ Editora da USP, 1979.

Marques DKA, Moreira GÂC, Nóbrega MML da. Análise da teoria das necessidades humanas básicas de Horta. Rev enferm UFPE on line. 2008 out./dez.; 2(4):481-88

Souza Marília Fernandes Gonzaga de, Santos Ana Dulce Batista dos, Monteiro Akemi Iwata. O processo de enfermagem na concepção de profissionais de Enfermagem de um hospital de ensino. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2013 Apr [cited 2017 Aug 28]; 66(2): 167-173. Available from:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000200003&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000200003>.

Pasquali L. Psicometria: teoria e aplicações. Brasília: Editora Universidade de Brasília; 1997. 289 p.

DESCRITORES: Pesquisa em Enfermagem;Cuidados de Enfermagem;Processo de Enfermagem

SUBMETIDO POR: 1620803-Adriana Dall Asta Pereira em 31/07/2023 18:21

PROTOCOLO DE LESÃO DE PELE PARA UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4564643
Código resumo

31/07/2023 23:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANA DALL ASTA PEREIRA

TODOS OS AUTORES

ADRIANA DALL ASTA PEREIRA | adrianadallasta@ufn.edu.br | Universidade Franciscana |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

ROSSANA DA ROSA WALTER FORGIARINI | rossanawalter@gmail.com | Universidade Franciscana |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante Pós Graduação

CARLA LIZANDRA DE LIMA FERREIRA | carlafer@ufn.edu.br | Universidade Franciscana |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor

MUNAH SALEH | munahsaleh1999@gmail.com | Universidade Franciscana | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Estudante Pós Graduação

RESUMO

As lesões de pele são classificadas pela perda da integridade da pele ou de membranas da mucosa, que pode ser causado por traumas, processos inflamatórios degenerativos, distúrbios metabólicos ou por defeitos de formação. Na Unidade da Terapia Intensiva (UTI), podemos nos deparar com lesões agudas ou crônicas. As primeiras costumam estar relacionadas a traumas e tendem a uma cicatrização mais fácil, já as lesões crônicas geralmente causadas por pressão, são aquelas que demoram mais tempo para cicatrizar. Nas UTIs, observa-se a prevalência de lesões por pressão, compreendida como alteração da integridade da pele decorrente da compressão não aliviada de tecidos moles entre uma proeminência óssea e uma superfície dura. Destaca-se a importância da utilização de protocolos e escalas de avaliação de risco para lesão por pressão em pacientes críticos. Entre as escalas que podem ser utilizadas, recomenda-se aplicar diariamente a Escala de Braden, pois possibilita avaliar aspectos importantes em relação ao desenvolvimento de lesões, onde seis parâmetros são analisados: percepção sensorial, umidade, mobilidade e atividade, nutrição, fricção e cisalhamento. O estudo objetivou relatar a reestruturação da Escala de prevenção e tratamento de lesão de pele. Trata-se de um relato de experiência a partir da atividade desenvolvida durante Estágio Curricular Supervisionado II (ECS II), disciplina obrigatória do Curso de Enfermagem da Universidade Franciscana em uma UTI de um hospital de Médio Porte localizado na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, durante o primeiro semestre de 2023. Inicialmente foi realizado um diagnóstico situacional do cenário o qual o estudante está inserido, posteriormente foi realizada a ação estratégica, a partir da demanda do local e das reflexões realizadas com a equipe. O levantamento das necessidades do local de estudo, permitiu o avanço para o planejamento de uma ação que pudesse solucionar o problema. Nesse sentido, pensou-se em um instrumento que pudesse ser implementado de maneira fácil e dinâmica durante a avaliação do paciente feita pelo enfermeiro. Assim, verificou-se a necessidade de reformular a aparência das escalas, mantendo a sua forma de execução, bem como seus cálculos, mas tornando-as mais intuitivas e práticas. Sendo realizada a reestruturação da Escala de prevenção e tratamento de lesão de pele. No que tange ao risco de desenvolvimento de lesão por pressão, optou-se por reorganizar a Escala de Braden que avalia seis itens. Conclui-se que a reorganização da escala de lesão de pele ampliou o conhecimento profissional da equipe de enfermagem proporcionando

uma melhora da qualidade da assistência e a padronização das condutas referente a lesão de pele. Além disso, possibilitou refletir sobre as condutas dos profissionais da saúde na área da terapia intensiva e ressaltar a importância do trabalho da equipe multidisciplinar frente a esses pacientes internados na UTI.

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA.G.A., CAMAC.A.C.L.F., OLIVEIRA.B.G.B., SANTOS.L.S.F. CARACTERIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS REFERENTES A FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA. Rev enferm UFPE on line., Recife,9(Supl. 3):7723-8,abr., 2015

Disponível em:<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10513/11394>. Acesso em: 26 de Abr de 2023. DOI: 10.5205/reuol.7049-61452-1-ED.0903supl201527

OLIVEIRA.A.P., RODRIGUES.M.P., MELO.R.H.V., VILAR.R.L.A., SAMPAIO.ÇA.T.L. Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas. Av Enferm. 2021;39(3):345-355. Disponível em:https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/12/1291118/revista39-3_art87104_ojs.pdf . Acesso em: 26 de Abr de 2023. <http://doi.org/10.15446/av.enferm.v39n3.87104>

POKORNÁ.A., LEAPER.D. Avaliação e documentação de feridas crônicas não feridas e não feridas em instalações de saúde de internação na República Tcheca: um estudo de avaliação. Disponível em:<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7950913/>. doi: 10.1111/iwj.12372 Acesso em: 26 de Abr de 2023.

DESCRITORES: Lesão de pele; Unidade de Terapia Intensiva; Protocolos de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/97798073036598501237416794354470593987>

SUBMETIDO POR: 1620803-Adriana Dall Asta Pereira em 31/07/2023 23:14

INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM FOCO NO CONHECIMENTO DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS COM DEMÊNCIA

7892480
Código resumo

22/08/2023 00:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANA DELMONDES DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

ADRIANA DELMONDES DE OLIVEIRA | drydelmondes@gmail.com | UFMT | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMT
ROSEMEIRY CAPRIATA DE SOUZA AZEVEDO | drydelmondes@gmail.com | UFMT | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMT
ANNELITA ALMEIDA OLIVEIRA REINERS | drydelmondes@gmail.com | UFMT | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMT
DANIELA LUZIA ZAGOTO AGULHÓ | drydelmondes@gmail.com | UFMT | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMT
JOANA DARC CHAVES CARDOSO | drydelmondes@gmail.com | UFMT | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMT
LUCIANE ALMEIDA CESARIN | drydelmondes@gmail.com | UFR | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFR

RESUMO

Introdução: Há diversos tipos de demência, a mais frequente é a Doença de Alzheimer. Suas consequências atingem a pessoa idosa e sua família que necessita reorganizar os papéis para cuidar. Em geral, quem assume essa função é algum membro da família, parente ou vizinho - cuidador informal. O conhecimento insuficiente dos cuidadores informais para cuidar do idoso com demência pode levar à incapacidade em detectar problemas referentes às condições dos indivíduos com o avançar da doença. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de cuidadores informais de idosos sobre a demência antes e após intervenção educativa. **Método:** estudo quase experimental, delineamento tempo-série. Pesquisa realizada em Cuiabá-MT, com cuidadores informais de idosos com demência atendidos no ambulatório de geriatria do Hospital Universitário Júlio Muller. Projeto aprovado Comitê Ética Parecer nº 4815384. Para a intervenção quatro vídeos educativos foram produzidos e validados por comitê de juízes, todos os vídeos obtiveram IVC= 1,0 e IVA= 0,91%. A intervenção ocorreu de agosto de 2022 a fevereiro de 2023 em seis tempos (T0 a T6). (T0) recrutamento: contato telefônico e agendamento entrevista. (T1) pré-intervenção: TCLE, coleta dados sociodemográficos, características dos cuidadores, condições saúde, aplicação do Dementia Knowledge Assessement-DKAT2. (T2) intervenção educativa (vídeo 1) (T3) intervenção educativa (vídeo 2). (T4) intervenção educativa (vídeo 3). (T5) intervenção educativa (vídeo 4). (T6) pós-intervenção: Dementia Knowledge Assessement-DKAT2. Dados foram digitados duplamente em planilhas eletrônicas e analisados no Stata. Realizada análise descritiva com frequência absoluta e relativa, testado normalidade e aplicado teste Qui-quadrado (x2) ($p < 0,05$). Para comparação dados pré e pós intervenção o teste t. **Resultados:** Dos 18 cuidadores, a maioria é mulher (77,78%), casada (66,67%), estava na faixa etária de 60 a 69 anos (38,89%), baixa escolaridade (33,34%) e não trabalham fora (38,89%). Metade possuem renda familiar entre dois a três salários, 72,22% possuem problemas de saúde, 94,44% não possui experiência como cuidador e 83,33% cuidam dos idosos entre cinco e sete dias na semana. Houve aumento significativo do conhecimento dos cuidadores de idosos com demência na pós-intervenção ($p < 0,001$). **Conclusão:** a intervenção educativa com uso de recursos tecnológicos/vídeos se mostrou efetiva na melhoria do conhecimento dos cuidadores de idosos com demência. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados desta pesquisa são importantes, pois reforça que enfermeiros e profissionais da saúde podem se utilizar de estratégias inovadoras e tecnológicas, mais acessíveis, atrativas e dinâmicas para capacitar os cuidadores de idosos com demência para prestar melhor cuidado aos seus familiares.

REFERÊNCIAS

Laginestra-Silva, A., Tuyama, F. L. G., Cerceau, V. R., Mariano, T. D. C. A., Pinheiro, H. A., & Oliveira, M. L. C. de. (2021). Prevalência de demências no Brasil: um estudo de revisão sistemática. *Revista Neurociências*, 29, 1–14. <https://doi.org/10.34024/rnc.2021.v29.11377>.

Stern Y, Arenaza-Urquijo EM, Bartrés-Faz D, et al. Whitepaper: defining and investigating cognitive reserve, brain reserve, and brain maintenance. *Alzheimers Dement* 2020; published online Jan 6. <https://doi.org/10.1016/j.jalz.2018.07.219>.

Arenaza-Urquijo EM, Przybelski SA, Lesnick TL, et al. The metabolic brain signature of cognitive resilience in the 80+: beyond Alzheimer pathologies. *Brain* 2019; 142: 1134–47

DESCRITORES: Idoso. Doença de Alzheimer. Cuidadores.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/267069657341643987134891419485529236966>

SUBMETIDO POR: 7892480-ADRIANA DELMONDES DE OLIVEIRA em 22/08/2023 00:02

INTERVENÇÕES PARA PREVENÇÃO DE COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE EM PESSOAS IDOSAS

5805384
Código resumo

22/08/2023 00:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANA DELMONDES DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

ADRIANA DELMONDES DE OLIVEIRA | drydelmondes@gmail.com | UFMT | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMT
PEDRO HENRIQUE SOARES DA SILVA | drydelmondes@gmail.com | UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFMT
ROSEMEIRY CAPRIATA DE SOUZA AZEVEDO | drydelmondes@gmail.com | UFMT | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMT
ANNELITA ALMEIDA OLIVEIRA REINERS | drydelmondes@gmail.com | UFMT | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMT
DANIELA LUZIA ZAGOTO AGULHÓ | drydelmondes@gmail.com | UFMT | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMT
CARLA RAFAELA CUNHA | drydelmondes@gmail.com | UFMT | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMT

RESUMO

Introdução: Comprometimento Cognitivo Leve é caracterizado por declínio cognitivo, com preservação das atividades de vida diária, sem que o indivíduo preencha critérios diagnósticos para demência (Radanovic; Stella; Forlenza, 2015). **Objetivo:** Analisar a produção científica existente sobre intervenções para prevenção de declínio cognitivo leve em pessoas idosas. **Método:** Trata-se de revisão de literatura com as seguintes etapas: identificação da pergunta de pesquisa; identificação de estudos relevantes; seleção dos estudos; mapeamentos dos dados; coleta, resumo e relato dos resultados. Dados foram coletados nas bases de dados MEDLINE/PUBMED, LILACS/BVS. Incluídos artigos originais publicados em periódicos científicos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos (2019-2023). Utilizados descritores e palavras-chaves: aged, elderly cognitive dysfunction, dysfunction cognitive, Impairment, Mild Cognitive, health education, intervention stud, evaluation of the efficacy-effectiveness of interventions. A coleta de dados foi realizada de novembro de 2022 a fevereiro de 2023. Foram analisados 29 textos. **Resultado:** a maioria dos textos foi publicada nos anos 2022(11) e 2020(8). China e Singapura foram os países que apresentaram as maiores publicações, seis cada um. O Brasil aparece com apenas 1 publicação. A maioria dos artigos foi publicada na área de Medicina (13). Os estudos tiveram objetivos variados, o principal foi investigar os efeitos da intervenção/programas na prevenção do comprometimento cognitivo leve. Tipo de estudo mais realizado foi o ensaio clínico randomizado (21), seguido pelo quase-experimental e misto (3) cada um. O número de participantes variou de 3 a 1155, na faixa etária de 60 a 85 anos de idade. Os instrumentos mais utilizados para coleta dos dados foram Mine Exame do Estado Mental, Montreal Cognitive Assessment que avaliam a função executiva/ função cognitiva global, respectivamente e o teste de Strop que avalia a atenção seletiva e aspectos de funções executivas. Destaca-se as intervenções multifatoriais que trabalham aspectos físicos (exercícios de resistência e instabilidade), dietéticos (aconselhamentos nutricionais), sociais (encontros comunitários) e aspectos cognitivos a partir de diversas formas de treinamento (jogos de mesa, artesanato, jogos eletrônicos, etc). Outras intervenções aplicadas foram: programa de atenção plena, dança quadrilha e latina, arte terapia e realidade virtual. **Conclusão:** Intervenções que utilizam atividades físicas tem se mostrado eficazes na prevenção do declínio cognitivo dos idosos. Outras como a dança e realidade virtual tem resultados promissores, porém pouco exploradas. **Implicações para enfermagem:** é importante conhecer e aplicar intervenções para prevenir o declínio cognitivo na população idosa, para que profissionais da saúde, dentre eles o enfermeiro, possam planejar ações para promoção do envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

Hilary Arksey & Lisa O'Malley (2005) Scoping studies: towards a methodological framework, *International Journal of Social Research Methodology*, 8:1, 19-32, DOI: 10.1080/1364557032000119616

Cholerton B, Larson EB, Baker LD, et al. Neuropathologic correlates of cognition in a population-based sample. *J Alzheimers Dis* 2013;36: 699–709.

Radanovic M, Stella F, Forlenza OV. Comprometimento cognitivo leve. *Rev Med*[Internet]. 2015[cited 2017 Jan 12];94(3):162-8. Available from: <http://www.periodicos.usp.br/revistadc/article/view/108747/107168> Acesso em: 13 mai 2022.

DESCRITORES: Aged; Cognitive Dysfunction; Nurse; Health Personne

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/176985474900777090229089045327066789893>

SUBMETIDO POR: 7892480-ADRIANA DELMONDES DE OLIVEIRA em 22/08/2023 00:16

DRAMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4707073
Código resumo

30/07/2023 21:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANA VASCONCELOS GOMES

TODOS OS AUTORES

ADRIANA VASCONCELOS GOMES | adriannavgomes@gmail.com | Gran Faculdade | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal

AMANDA FERREIRA COSTA | amandacostafer@gmail.com | Centro Universitário Uninta | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Centro Universitário Uninta

GABRIEL FRANCISCO SILVA | gabriellfran133@gmail.com | Centro Universitário Uninta | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Centro Universitário Uninta

ZAÍNE ARAÚJO GONÇALVES | zaine_ag@hotmail.com | Universidade Estadual do Maranhão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal

RESUMO

Introdução: O uso de metodologias de ensino que busquem subverter a lógica educacional bancária vem sido disseminado nos processos formativos contemporâneos e são essenciais por se alinharem às diretrizes curriculares. É sabido que, no estudo de psiquiatria, os transtornos alimentares são condições que podem impactar na saúde física e mental do indivíduo, fato que torna essencial aprofundar conhecimentos neste campo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a criação de uma peça de dramatização como estratégia de ensino-aprendizagem sobre transtornos alimentares. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo. A atividade foi proposta na disciplina “Saúde mental e psiquiátrica em enfermagem” do curso de graduação em enfermagem de uma instituição de ensino superior no Estado do Ceará no mês de setembro, realizada em novembro de 2022. As etapas consistiram em: a. fornecimento de diretrizes e atribuição do tema à equipe pela professora da disciplina; b. discussão para definição do método de abordagem; c. construção e aplicação do roteiro de apresentação; d. elaboração de vídeo sobre a fisiopatologia dos transtornos alimentares; e. climatização do ambiente com fotos e notícias sobre o assunto; e, f. apresentação da peça. O público-alvo foi acadêmicos do 6º semestre de enfermagem e a apresentação durou 50 minutos. Por refletir sobre a vivência discente e não explanar quaisquer falas, fotos e/ou caracterizações dos participantes, não houve apreciação do Comitê de Ética, contudo, esta produção coaduna com preceitos éticos e legais da Resolução 466/2012. **Resultados:** A explanação de conceitos, sinais e sintomas ocorreu por meio de vídeo; as reflexões acerca dos impactos na vida cotidiana e do papel do profissional de enfermagem foram abordadas durante encenação (cena 1 – bulimia; cena 2 – distorção da imagem), e finalizou-se com uma discussão final. Foi possível perceber que a dramatização aplicada ao processo de ensino-aprendizado despertou o interesse de forma lúdica e facilitou a participação dos acadêmicos ao incitar debates e provocar desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo acerca do tema. Percebeu-se que os transtornos alimentares se relacionam a níveis complexos de cuidado e que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na avaliação, abordagem e identificação dos sinais e sintomas. **Conclusão:** A abordagem aos transtornos alimentares é essencial ao processo formativo do enfermeiro, este deve estar apto a reconhecer e realizar abordagem de cuidado em saúde mental de maneira ética e segura. O processo de construção e a execução da dramatização proporcionou contato com diversas literaturas e

debate acerca da proposta. Além disso, a forma lúdica de apresentação resultou em maior engajamento da turma e, assim, colaborou com a construção de conhecimento de maneira problematizadora e no desenvolvimento de competências e habilidades necessários aos discentes na perspectiva do cuidado humanizado.

REFERÊNCIAS

- Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Available from: <http://bit.ly/1mTMIS3>.
- Brasil. Ministério da saúde. Transtornos alimentares. Mais de 70 milhões de pessoas no mundo possuem algum distúrbio alimentar. 2022. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/mais-de-70-milhoes-de-pessoas-no-mundo-possuem-algum-disturbio-alimentar>
- Corasa PM, ARAÚJO SPA. O Papel da Enfermagem no Tratamento dos Transtornos Alimentares do Tipo Anorexia e Bulimia Nervosas. Unopar Cient Ciênc Biol Saúde, 2011, 13(esp),315-24.
- Schmidt NS, Gonçalves SL. A importância da enfermagem frente ao tratamento de pacientes com transtornos alimentares do tipo anorexia e bulimia nervosas. Revista FAROL, 2020, 9(9),16-26. Available from: <https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/187>
- Volpato DP & Benetti F. Imagem corporal e risco para desenvolvimento de transtornos alimentares: uma revisão integrativa da literatura. Revista Perspectiva, 2021, 45(169), 115-127. Available from: <https://doi.org/10.31512/persp.v.45.n.169.2021.110.p.115-127>

DESCRITORES: Estudantes de Enfermagem. Psiquiatria. Educação superior.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/279562812550794289494074883105787371034>

SUBMETIDO POR: 8206643-ADRIANA VASCONCELOS GOMES em 30/07/2023 21:56

PRÁTICAS EXITOSAS NO ENSINO DA DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8206643
Código resumo

30/07/2023 21:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANA VASCONCELOS GOMES

TODOS OS AUTORES

ADRIANA VASCONCELOS GOMES | adriannavgomes@gmail.com | Gran Faculdade | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal

RESUMO

Introdução: As metodologias ativas se tornaram cada vez mais presentes e fundamentais no processo de ensino, especialmente, a partir do contexto do ensino remoto emergencial vivenciado na pandemia do Sars-Cov-2. Nesse sentido, aplicabilidade, adequabilidade e efetividade dos métodos escolhidos para mediar determinados temas devem ser ponderados e avaliados pelo docente. **Objetivo:** Relatar vivência enquanto docente do curso de bacharelado em enfermagem acerca do uso de diversas metodologias ativas na mediação da disciplina de saúde mental e psiquiátrica em enfermagem. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência cuja vivência ocorreu durante o segundo semestre de 2022 em uma turma do 6º semestre do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior no Estado do Ceará. A disciplina possuía carga horária de 120 horas, sendo quarenta de vivências práticas e oitenta teórica. Os métodos e recursos de ensino foram escolhidos em razão do: perfil de alunos, conteúdo da ementa; tempo e recursos disponíveis. Todo o planejamento das aulas seguiu em conformidade ao plano de ensino da disciplina e se alicerçou no plano de aula cujas percepções docentes foram registradas aula a aula em um portfólio. Por refletir sobre a vivência discente e não explanar quaisquer falas, fotos e/ou caracterizações dos participantes, não houve apreciação do Comitê de Ética, porém, este relato corrobora com preceitos éticos e legais da Resolução 466/2012. **Resultados:** A disciplina foi desenvolvida em uma perspectiva problematizadora buscando privilegiar a articulação entre a teoria e práxis como princípio para a aprendizagem significativa. Entre as estratégias de ensino utilizadas estão: as exposições dialogadas com uso de metodologias e recursos que promoveram engajamento no processo de aprendizagem, a saber: gamificação, roda de conversas, debates de artigos e situações clínicas/estudos de casos, documentários/vídeos/filmes problematizadores, trabalho em equipes, construção de nuvens de palavras e mapas mentais, resolução de questões em sala e/ou domicílio, seminários, Team Based Learning (TBL), Problem-based Learning (PBL), entre outras. O ementário da disciplina apesar de extenso e denso, possibilitou utilizar de inúmeros recursos para buscar aproximar e demonstrar aos discentes que, no contexto contemporâneo, o cuidado de enfermagem em saúde mental busca assistir ao paciente de maneira empática, transversal e integral em todos os níveis de atenção. **Conclusão:** Apesar de desafios inerentes a recursos materiais, houve um bom feedback da turma. Por meio da prática dialogada e problematizadora foi possível trabalhar de diversas maneiras no desenvolvimento de competências voltadas à atenção à saúde, tomada de decisão e na comunicação. Atuou-se com vistas a habilitar os alunos ao cuidado considerando a singularidade dos sujeitos na perspectiva da integralidade e multidisciplinaridade de maneira congruente aos princípios do SUS.

REFERÊNCIAS

Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/coneop/index.html. Acesso em 13 jul. 2023.

Bacich L, Moran J (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

Rocha JS, Almeida NM, Ribeiro TB, Souza JG e Borges AKP. Metodologias ativas no ensino em enfermagem no Brasil: uma revisão narrativa da literatura. Revista Humanidades e Inovação, 2021;8(44),100-109. Available from: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4460>. Acesso em: 15 jun. 2023.

Ghezzi JFSA, Higa E de FR, Lemes MA, Marin MJS. Strategies of active learning methodologies in nursing education: an integrative literature review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021;74(1):e20200130. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0130>

Illeris K. Teorias contemporâneas da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem. Aprendizagem. Enfermagem Psiquiátrica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/289344180583993122701881621558865516583>

SUBMETIDO POR: 8206643-ADRIANA VASCONCELOS GOMES em 30/07/2023 21:33

DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE RORAIMA

3099295
Código resumo

31/07/2023 22:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ADRIELLY VASCONCELOS PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

ADRIELLY VASCONCELOS PINHEIRO | padrielly273@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmico de Enfermagem
ANCELMO GOMES PEREIRA JUNIOR | ancelmofilho49@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem
CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Efetivo
MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA CHAVES | mariachaves@clarentiano.edu.br | Faculdade Claretiano |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor
EDUARDO LIRA CASTRO DA SILVA | liraeduardo908@gmail.com | Estácio da Amazônia |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estudante
ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellenvanuza@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Efetivo

RESUMO

Introdução: Atualmente há uma série de transtornos mentais que acometem a população, principalmente a população jovem que está em fase de amadurecimento tanto física, quanto mental. Dentre os transtornos mentais destacam-se os transtornos depressivos e os transtornos de ansiedade. A depressão e ansiedade afetam cada vez mais estudantes das áreas de saúde não só no Brasil, mas no mundo. **Objetivo:** Associar e descrever os níveis de sintomatologia de depressão entre acadêmicos do curso de bacharelado em Enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior em Boa Vista-RR, no extremo norte do Brasil, através das variáveis socioeconômicas e ao estilo de vida. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal e quantitativa que será realizada através da autoaplicação da Escala de Patient Health Questionnaire -9 (PHQ-9), utilizada para avaliar o quadro clínico da depressão em atenção primária. Os dados foram analisados através de estatística descritiva simples e a correlação através da aplicação de teste estatístico apropriado (teste qui-quadrado de associação). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa e aprovado sob o parecer 4.735.541. **Resultados:** Participaram da pesquisa 195 acadêmicos do curso de Enfermagem. A média de idade foi de 27 anos. Em relação ao estado civil a grande maioria se declara solteira. Mais da metade dos discentes trabalham (59,48%), e 42,55% trabalham 8 ou mais horas por dia. 52,3% sobrevivem com a renda de até 1 salário mínimo e 56,42% não tem nenhum tipo de benefício estudantil. A porcentagem de fumantes é de apenas 2,06. Não fazem uso de álcool 73,5% . Medicamentos de uso contínuo são utilizados por 29,23% dos entrevistados e 62,56% praticam algum tipo de atividade física. Em relação ao peso 41,02% encontram-se eutróficos. Com a porcentagem de 31,79% com sobrepeso. Destaque aos registros de 3,58% dos participantes com Obesidade Grau II e III e também o mesmo valor registrado para discentes com baixo peso. Os resultados apontam que 28,86%, apresentam sinais de grau leve de depressão, e que 25,77% apresentam sinais moderados de depressão, com destaque de 20,61% dos participantes com sinais de depressão moderadamente grave e grave, havendo associação com a sintomatologia depressiva o uso

de algum medicamento e ser solteiro. Considerações Finais: Conclui-se que, que as pesquisas relacionadas à saúde mental dos graduados devem ser permanentes, com finalidade de reduzir a sintomatologia depressiva e outros transtornos mentais persistentes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É notório que tal pesquisa contribui servindo como arcabouço a futuras pesquisas relacionadas depressão em estudantes de enfermagem, bem como suas principais perspectivas e fragilidades sobre a temática. Estudos relacionados, a saúde mental dos graduandos e a saúde como um todo, deveriam ser rotinas nas instituições de nível superior com finalidade de identificar sintomatologia depressiva em graduandos e possivelmente tratamento do transtorno.

REFERÊNCIAS

American PA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto alegre: 5 ed. Artmed; 2014. Disponível: <https://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf>. Acesso em: 22/04/2023.

Camargo RM; Sousa CO; Oliveira MLC. Prevalência de casos de depressão em acadêmicos de enfermagem em uma instituição de ensino de Brasília. Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, n. 2, p. 392-403, 2014. Disponível: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/935>. Acesso em: 21/04/2023.

Facioli A M; et al. Depressão entre estudantes de enfermagem e sua associação com a vida acadêmica. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020. Disponível: <https://www.scielo.br/j/reben/a/jDrTW7bjTpG7vNYkxfZWq9C/abstract/?lang=pt>. Acesso em 25/10/2021.

DESCRITORES: Saúde Mental, Depressão, Estudantes.

SUBMETIDO POR: 3626287-Adrielly Vasconcelos Pinheiro em 31/07/2023 22:48

CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A DEMÊNCIA

1594663
Código resumo

31/07/2023 14:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: AENNE ZANDONADI RODRIGUES SANTANA

TODOS OS AUTORES

AENNE ZANDONADI RODRIGUES SANTANA | aennesantana@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

ARIADNE ALVES AGUIAR | ariadneaguiar02@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

ANNELITA A. OLIVEIRA REINERS | annereiners.ar@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

ROSEMEIRY CAPRIATA DE SOUZA | rosemeircapriataazevedo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

LUCIANE ALMEIDA CASARIN | luciane.almeida@ufr.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS

JOANA DARC CHAVES CARDOSO | joanadarcchavescardoso@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

RESUMO

Introdução: Os profissionais de saúde desempenham um papel significativo no tratamento da demência. Assim, é fundamental que se conheça com maior profundidade o que a literatura tem produzido até então sobre o conhecimento, as atitudes e práticas dos profissionais de saúde sobre a demência. **Objetivo:** Analisar a produção científica existente sobre conhecimento, as atitudes e práticas dos profissionais de saúde sobre a demência. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa, com as seguintes etapas: identificação da pergunta de pesquisa; identificação e seleção dos estudos; mapeamentos dos dados; e coleta, resumo e relato dos resultados. Os dados foram coletados nas bases de dados MEDLINE e LILACS com a estratégia de busca: "(Health personnel) AND (Health Knowledge, Attitudes, Practice) AND (Dementia)". Foram incluídos artigos originais publicados em periódicos científicos entre os anos 2013 e 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol e, com estudos realizados com profissionais de saúde da Atenção Básica. Foram identificados 641 textos. 169 títulos foram selecionados para leitura do resumo. Após a leitura dos resumos, 79 foram excluídos por não atenderem os critérios de inclusão. Permaneceram 12 textos para leitura na íntegra. Depois disso, 12 artigos permaneceram para a análise final. **Resultados:** A maioria dos estudos foi publicada nos anos 2020 e 2018, em periódicos internacionais, na área de medicina/geriatria. Os objetivos foram voltados a avaliar os conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais de saúde. A maioria dos estudos foi realizada com médicos e enfermeiros. Identificou-se a utilização de várias técnicas de coleta de dados, como formulários impressos e virtuais autoaplicáveis, entrevistas estruturadas e grupo focal. Vários instrumentos foram utilizados, como: ASDVAB-M, ASDVAB-E, ADKS, DCAS, ADCQ, Knowledge Quiz, Attitude quiz e outros. A descrição do conhecimento foi diferente entre os estudos. Identificou-se que há déficit de conhecimento dos profissionais de saúde em relação à demência e dificuldades no tratamento, exceto em médicos especializados em geriatria. Sobre as atitudes, houve estudos que as identificaram como positivas e outros como negativas. Em relação às práticas os estudos mostraram que quanto maior a experiência mais a abordagem do profissional era centrada na pessoa. Houve associação positiva entre o conhecimento e

atitude. Conclusões: É crescente a produção científica sobre a temática em profissionais de saúde, embora no Brasil ainda seja incipiente. Os estudos mostram que o conhecimento, as atitudes e as práticas dos profissionais de saúde sobre demência apresenta problemas que necessitam não somente ser investigados como também modificados. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Essa pesquisa contribui para a melhoria da assistência de enfermagem às pessoas que vivem com demência e seus familiares, pois demonstra que os profissionais de saúde ainda têm dificuldades para atender essas pessoas.

REFERÊNCIAS

Alzheimer's Disease International. 2019. World Alzheimer Report 2019: Attitudes to dementia. London: Alzheimer's Disease International.

ARKSEY H; O'MALLEY L. Scoping studies: towards a methodological framework. *Int. J. Social Research Methodology*. 2002;8(1):19-32.

DESCRITORES: Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Pessoal de Saúde; Demência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316709214379520904169311832273888563368>

SUBMETIDO POR: 1594663-AENNE ZANDONADI RODRIGUES SANTANA em 31/07/2023 14:59

ENSINAR, APRENDER E VIVENCIAR A ESPIRITUALIDADE NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES FENOMENOLÓGICAS.

9445943
Código resumo

30/07/2023 14:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: AGNES CRISTINA DA SILVA PALA

TODOS OS AUTORES

AGNES CRISTINA DA SILVA PALA | agnespala@gmail.com | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense (UFF)
ROSE MARY ROSA COSTA ANDRADE SILVA | roserosauuff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense (UFF)
ELIANE RAMOS PEREIRA | elianeramos.uff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense (UFF)
VILZA APARECIDA HANDAN DE DEUS | vilzahandanbueno@gmail.com | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense (UFF)
ISADORA PINTO FLORES | isadoraflores@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense (UFF)
CHARLES AUGUSTO RODRIGUES DOS SANTOS | charlesaugusto@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense (UFF)

RESUMO

A Espiritualidade é entendida como conjunto de modos de ser, cujo eixo norteador seja a Vida e a promoção da Vida (1), em todos os campos do cotidiano – seja no âmbito pessoal, nos espaços familiar, acadêmico, profissional, social. A inclusão da discussão do tema da Espiritualidade na grade curricular da Enfermagem deve ocorrer por ser uma profissão que prima, por excelência, pelo cuidado ao ser humano.(2) Porém, cabe uma reflexão: este tema pode ser ensinado, aprendido ou, apenas, compreendido e vivenciado? O objetivo deste trabalho é apresentar resultados parciais de pesquisa de doutorado em andamento sobre a relevância da inclusão da discussão sobre Espiritualidade na graduação e a vivência da Espiritualidade pelos estudantes, por poder despertar um olhar mais compreensível e cuidadoso de si para vivenciá-la em seus espaços e relações de estudo, estágio e trabalho. Deste modo, dialoga-se com os indicativos das Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente nos Art. 3º 1º inciso III sobre disciplinas e unidades em ementas que abordem Filosofia e Espiritualidade; Art. 10 sobre o cuidado na Enfermagem; Art. 21 incisos II e IV sobre conteúdos essenciais abordando Ciências Humanas e temas transversais; Art. 22, sobre interprofissionalidade e interdisciplinaridade.(3) A pesquisa, realizada em uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro, utiliza a abordagem qualitativa, com finalidade descritiva, através de pesquisa de campo por meio de entrevistas semi-abertas com estudantes dos 1º, 5º, 9º e 10º períodos. Foi aprovada no Comitê de Ética, sob Parecer nº 5.829.244 e, está sendo realizada na modalidade online, conforme orientações do Ofício Circular nº 02/2021-CONEP/SECNS/MS (4) e da Carta Circular 1/2021 – CONEP/SECNS/MS (5). As visitas presenciais às turmas do 1º, 5º, no primeiro semestre de 2023 ocorreram com sucesso, tendo até o momento 02 estudantes do 1º período interessadas em participar e com entrevistas agendadas até meados de agosto. O contato com o 9º e 10º períodos, através das representantes de turma via email, ocorreu também com sucesso, tendo o interesse de 02 estudantes do 10º e, 01 do 9º período, com entrevistas agendadas para agosto. Em função da baixa adesão, foi solicitado

ao CEP uma prorrogação de 4 meses para contato com novas turmas. Até o momento, as participantes demonstraram interesse pelo tema e disponibilidade para contribuir na pesquisa. O primeiro contato com as participantes é para leitura dos termos de livre consentimento e uso de imagem, formulário de informações sociodemográficas e explicações sobre a pesquisa na modalidade online. Percebe-se uma curiosidade e um entendimento superficial do tema, havendo uma confusão com religião e religiosidade. Ao pensar numa formação mais humanizada, o tema da Espiritualidade para a existência destes futuros profissionais torna-se necessário para uma maior conscientização da urgência do cuidado de si para desempenhar o cuidado com os outros.

REFERÊNCIAS

1. Foucault, M. A hermenêutica do sujeito: curso dado no Collège de France (1981-1982). 3 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
2. Cortez, E. A. Religiosidade e espiritualidade no ensino de enfermagem: contribuição da gestão participativa para a integralidade no cuidado. [Internet] Universidade Federal do Rio de Janeiro – Escola de Enfermagem Anna Nery. Tese de Doutorado em Enfermagem. Rio de Janeiro: 2009. 234p. [acesso em 30 mar 2021] Disponível em: https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/10705/Elaine%20Antunes%20Cortez_TESE.pdf?sequence=1
3. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS nº 573. Aprovar o Parecer Técnico nº 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem, conforme anexo. [Internet] Brasília, 2018. [acesso em 05 ago 2020] Disponível em: < https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-resolucao-n-573-de-31-de > .
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Saúde. Ofício Circular nº 02/2021-CONEP/SECNS/MS. Orientações sobre procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. [Internet] Brasília: 24 fevereiro 2021. [acesso em 06 out 2022] Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf .
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Saúde. Carta Circular nº 01/2021-CONEP/SECNS/ MS. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual.[Internet] Brasília: 03 março 2021. [acesso em 30 abr 2021] Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/Carta_Circular_01.2021.pdf .

DESCRITORES: Espiritualidade; Filosofia em Enfermagem; Educação em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230450295361506745790307856457415601677>

SUBMETIDO POR: 6988659-AGNES CRISTINA DA SILVA PALA em 30/07/2023 14:55

O PENSAR NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELEVÂNCIAS DA DISCIPLINA CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS NA SAÚDE.

6988659
Código resumo

30/07/2023 13:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: AGNES CRISTINA DA SILVA PALA

TODOS OS AUTORES

AGNES CRISTINA DA SILVA PALA | agnespala@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal Fluminense

ROSE MARY ROSA COSTA ANDRADE SILVA | roserosauuff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense (UFF) |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense (UFF)

VANESSA CARINE GIL DE ALCANTARA | vanessagilpsicologa@hotmail.com | Faculdade Maria Thereza (FAMATH) |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Faculdade Maria Thereza (FAMATH)

VILZA APARECIDA HANDAN DE DEUS | vilzahandanbueno@gmail.com | Universidade Federal Fluminense (UFF) |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense (UFF)

ISADORA PINTO FLORES | isadoraflores@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal Fluminense (UFF)

CHARLES AUGUSTO RODRIGUES DOS SANTOS | charlesaugusto@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense (UFF)

RESUMO

A disciplina obrigatória Ciências Humanas e Sociais na Saúde, do 1º período do curso de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense, apresenta aos calouros temas relevantes para o desenvolvimento de um pensar crítico e humanizado às questões sociais que envolvem a Saúde. São abordados filósofos clássicos e contemporâneos em aulas e seminários. A turma é dividida em grupos de 6 a 10 estudantes para a execução de seminários intitulado “Café Filosófico”. Estes são desenvolvidos com suporte de monitores da disciplina e participantes do Núcleo de Pesquisa Filosofia, Saúde e Educação Humanizada, coordenado pela Profª Drª Rose Mary Rosa Costa Andrade Silva. Até 2019, a estrutura dos Cafés Filosóficos era a apresentação dos grupos, através de slides, sobre dois filósofos e a conexão de seus saberes com a prática da Enfermagem, a promoção de saúde e a educação humanizada. E, para finalizar o Café Filosófico, ocorria um lanche comunitário para socialização e confraternização dos estudantes, além da entrega de um trabalho teórico. Com as aulas remotas, entre 2020 e 2021, o formato do Café Filosófico teve modificações, sendo proposto aos estudantes a escolha de ferramentas de interação com os colegas, já que não havia a possibilidade do lanche. Foram utilizados sites gratuitos de nuvens de palavras e testes (quiz) sobre o conteúdo das apresentações. Como acréscimo à avaliação, também foi solicitada a elaboração de um vídeo animado com duração entre 3 e 5 minutos com resumo das apresentações dos seminários para ser postado no Portal EduCAPES. Ao retornar às aulas presenciais em 2022 e, dentro das condições sanitárias do combate a COVID-19, o Café Filosófico voltou a ter o momento do lanche e, manteve as atividades de integração surgidas no período pandêmico – vídeos e testes. Nos testes, foram incluídos uma premiação aos que acertam a resposta mais rapidamente. A proposta da disciplina Ciências Humanas e Sociais na Saúde é favorecer a formação e o exercício da cidadania (1) plena no âmbito profissional a partir da contextualização dos conhecimentos apreendidos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica e do mundo

globalizado e glocalizado (2). A disciplina visa despertar nos estudantes: comprometer-se com os valores inspiradores da sociedade democrática; compreender a função social da educação e saúde a partir do paradigma das ciências humanas e sociais; articular e socializar saberes da antropologia filosófica, ética (3) e estética articulando-os inter e transdisciplinarmente no campo da saúde (4); compreender as políticas de educação e saúde e as dimensões filosófica e sociocultural nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença, a partir do referencial das ciências humanas e sociais (5).

REFERÊNCIAS

1. Lefevre, Rosalinda Alfaro. Pensamento crítico em enfermagem: um enfoque prático. artes médicas. porto alegre, 1986.
2. Santos, Milton. Pensando o espaço do homem. São Paulo: EdUsp, 2012.
3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº564/2017 – Código de Ética dos profissionais de enfermagem. [Internet] Brasília, 2017. [acesso em 15 jul 2023]. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/c%C3%B3digo-de-%C3%89tica-dos-profissionais-de-enfermagem.pdf>
4. Ianni, Octávio. Teorias da globalização. 3ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
5. Santos, Milton. Por uma outra globalização — do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro, Record, 2000.

DESCRITORES: Filosofia em Enfermagem; Ciências Humanas; Educação em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/194079113917164874816365516365968942283>

SUBMETIDO POR: 6988659-AGNES CRISTINA DA SILVA PALA em 30/07/2023 13:37

USO DE CHECKLIST PARA O MONITORAMENTO DA LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

7353466
Código resumo

30/07/2023 08:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: AIRES GARCIA DOS SANTOS JUNIOR

TODOS OS AUTORES

AIRES GARCIA DOS SANTOS JUNIOR | airesjr@hotmail.com | UFMS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN/MS
MARIA HELOISA DO NASCIMENTO SILVA | maria.heloisa1216@gmail.com | UFMS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMS
NATÁLIA LIBERATO NORBERTO ANGELONI | natalia.liberato@hotmail.com | UFMS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMS
ALINE ROMÃO DOS SANTOS | romao.aline@ufms.br | UFMS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFMS
VIVIANE PERBELINE GONÇALVES | viviane.perbeline@gmail.com | UFMS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMS

RESUMO

Introdução: Para minimizar a ocorrência das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), uma estratégia que pode ser utilizada, refere-se à realização de um processo de Limpeza e Desinfecção de superfícies (LDS) de maneira adequada adequado. **Objetivo:** Monitorar a Limpeza e Desinfecção de Superfície (LDS) de uma unidade de terapia intensiva neonatal com o uso checklist. **Método:** Trata-se de um estudo observacional. Realizou-se a observação do processo de limpeza e desinfecção antes e após a troca de plantão, conforme rotina de limpeza e desinfecção preconizado pelo a instituição. Foram monitoradas 6 superfícies (suporte de soro, cabeceira da cama, bancada de preparo de medicação, bomba de infusão, monitor multiparâmetros e ventilador mecânico, conforme checklist adaptado do Centro de Controle de Doenças (2010). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa mediante parecer número 5.961.710. **Resultados:** Foram realizadas 48 avaliações antes do processo de (L&D) realizado pela equipe de enfermagem durante 8 dias. As taxas de reprovação pelas superfícies não terem sido limpeza conforme rotina da unidade foram: 100% do suporte de soro, 87,2% cabeceira da cama, 87,2% bancada de preparo de medicação, 62,5% bomba de infusão, 75% monitor multiparâmetros e 75% ventilador mecânico. **Discussão:** Nesse sentido é possível verificar que necessidade de ação educativa com a equipe para a capacitação e desenvolvimento correto da rotina de limpeza e desinfecção para a unidade. **Conclusão:** Destaca-se que as superfícies monitoradas são superfícies de alta frequência de troque e próximas a incubadora. **Contribuições para a Equipe de Enfermagem:** Nessa unidade a atribuição pela L&D era atribuição da equipe de enfermagem duas vezes ao dia, faz-se necessário também novos estudos no sentido de verificar o dimensionamento adequado dos profissionais de enfermagem, para o atendimento as rotinas institucional durante o exercício da profissão.

REFERÊNCIAS

MITCHELL, B. G. et al. Methods to evaluate environmental cleanliness in healthcare facilities. *Healthcare infection*, v. 18, n. 1, p. 23-30, Mar 2013. doi: 10.1071/HI12047.

HUANG, Y. S. et al. Comparing visual inspection, aerobic colony counts, and adenosine triphosphate bioluminescence assay for evaluating surface cleanliness at a medical center. *American Journal of Infection Control*, v. 43, n. 8, p. 882-886, Aug 2015. doi: 10.1016/j.ajic.2015.03.027.

DESCRITORES: Desinfecção; Contaminação de Equipamentos; Serviço Hospitalar de Limpeza.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/291904977565778287128558426616950220316>

SUBMETIDO POR: 7353466-Aires Garcia dos Santos Junior em 30/07/2023 08:00

INIQUIDADES NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REFLEXOS NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM HANSENÍASE.

3660322
Código resumo

31/07/2023 22:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALANA CARLA DA SILVA VITURINO

TODOS OS AUTORES

ALANA CARLA DA SILVA VITURINO | alanacarla191@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn-PB

LUCA SILVA TAVARES | luca.cpa@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | -

ROBERTANIA BARROS DE OLIVEIRA | rbo@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn-PB

LUIZ CARLOS DA SILVA BERNARDO | luizcarlosbernardo11@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | -

VITÓRIA GOES MANTINI DE BARROS | vgmb@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | -

LENILMA BENTO DE ARAÚJO MENEZES | lenilmabento@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-PB

RESUMO

INTRODUÇÃO: As atividades laborais dos profissionais de saúde, sobretudo dos enfermeiros, são reconhecidas como uma função de assistência direta ao paciente, família e a comunidade. Eles são responsáveis pela gestão e administração, promoção e prevenção à saúde, sendo seu ofício de alta responsabilidade ao cuidado, elevada carga de trabalho e de estresse. No cuidado ao paciente, compete ao enfermeiro prestar assistência de qualidade, com escuta ativa englobando a integralidade do indivíduo. Por outro lado, a iniquidade na saúde e labor que o profissional de enfermagem se insere, o fragiliza e/ou o impossibilita de exercer a sua função com segurança e aptidão, prejudicando a assistência. Neste contexto, a pessoa acometida pela hanseníase necessita de cuidados específicos e complexos, exigindo notificações epidemiológicas, avaliações dermatoneurológica, acompanhamento na medicação supervisionada, além de outras demandas, uma vez que, refletirá no seu tratamento e recuperação. **OBJETIVOS:** Abordar as iniquidades na saúde dos profissionais de enfermagem e seus reflexos na assistência a pessoa acometida pela hanseníase. **MÉTODOS:** estudo qualitativo, baseado em uma revisão narrativa da literatura, a qual utiliza critérios simples não sistematizados para a busca e análise crítica. A busca na literatura foi realizada no banco de dados da Scielo e Periódicos CAPES. **RESULTADOS:** verificou-se que a consequência da sobrecarga de trabalho impactou: no desenvolvimento de psicopatologias como transtorno de ansiedade generalizada e quadros de Burnout; nos acidentes ocupacionais com instrumentos perfurocortantes e; no desenvolvimento significativo de doenças. **DISCUSSÃO:** Torna-se evidente que fatores como sobrecargas de trabalho, exposição a riscos ocupacionais, baixa remuneração e precariedade de condições de trabalho favorecem o desenvolvimento e perpetuação das iniquidades na saúde dos profissionais de enfermagem, o que reverbera negativamente na assistência aos pacientes acometidos pela hanseníase. **CONCLUSÃO:** O estudo identificou diversos contextos laborais em que os profissionais de enfermagem estão inseridos para a assistência as pessoas acometidas pela hanseníase, em que, a iniquidade na sua saúde, reverbera na assistência. Melhorar as condições de trabalho, remuneração e valorização social são essenciais para garantir um ambiente laboral saudável, capaz de refletir

positivamente na qualidade da assistência prestada, gerando um efeito terapêutico positivo e coerente no tratamento da hanseníase. IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: As repercussões das iniquidades que abrangem os profissionais impactam o processo de enfermagem, impedindo sua execução com a excelência necessária. Outros aspectos afetados englobam a maior propensão dos acidentes laborais e o afastamento por causas de adoecimento, reforçando o ambiente de vulnerabilidade em que os pacientes estão inseridos, uma vez que é impossibilitada a integralidade da atuação e do atendimento para o cuidado.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Marcus Vinícius de Faria et al. Práticas integrativas e complementares em pacientes com hanseníase. práticas integrativas e complementares: visão holística e multidisciplinar-volume 3, v. 3, n. 1, p. 79-97, 2023.

MACHADO, Maria Helena et al. Condições de trabalho da enfermagem. Enfermagem em Foco, v. 7, n. ESP, p. 63-71, 2016.

SCHMOELLER, Roseli et al. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 32, p. 368-377, 2011.

DESCRITORES: Palavras-chave: Enfermeiro. Hanseníase. Condições de trabalho.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/64325624070084499485176230544374516624>

SUBMETIDO POR: 3660322-Alana Carla da Silva Viturino em 31/07/2023 22:01

TÍTULO: SAÚDE MENTAL: DIFICULDADES CAUSADAS PELA COVID-19 NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

5078991
Código resumo

31/07/2023 22:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALANA CARLA DA SILVA VITURINO

TODOS OS AUTORES

ALANA CARLA DA SILVA VITURINO | alanacarla191@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn-PB

ROBERTANIA BARROS DE OLIVEIRA | rbo@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn-PB

ISADORA DOS SANTOS MACIEL | isadora.maciell@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | -

JULIA SABRINA GOMES DE MAGALHÃES | juliasgmagh@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | -

VALÉRIA LEITE SOARES | valeriasoaresl@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | -

LENILMA BENTO DE ARAÚJO MENEZES | lenilmabento@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-PB

RESUMO

Introdução: a COVID-19 impactou significativamente na saúde mental da população, principalmente dos profissionais da saúde que atuaram na linha de frente, causando: desgastes físicos, ansiedade, insegurança e medo. Considerando a possibilidade do adoecimento mental relacionado ao trabalho, essa foi uma realidade vivida por muitos profissionais da enfermagem nos serviços de saúde durante a pandemia, havendo a necessidade de atendimento psicológico especializado. Nesse cenário evidenciamos a importância dos projetos de pesquisa realizados pelas universidades públicas, buscando investigar o impacto na saúde mental gerado pela pandemia, fomentando discussões com o intuito de repercutir positivamente no processo de formação dos profissionais da saúde, especialmente, da equipe de enfermagem, o que revela a necessidade de políticas voltadas aos cuidados dos profissionais da saúde no âmbito da COVID-19. **Objetivo:** Descrever as alterações na saúde mental vividas pelos enfermeiros dos CAPS de João Pessoa no contexto da pandemia. **Método:** Estudo exploratório, de abordagem qualitativa, desenvolvido nos 05 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de João Pessoa-PB no período de março a maio de 2021 com profissionais de saúde que trabalham diretamente com os usuários. **Resultado:** participaram da pesquisa 42 profissionais, entre eles, 07 enfermeiros. A faixa etária variou entre 30 a 60 anos, destes, 43,0 % tinham entre 31 a 40 anos. Todos apresentaram algum comprometimento na saúde mental. Dentre as alterações mais frequentes, destacaram-se: ansiedade e preocupação, além de, dores de cabeça, sensação de insegurança, tristeza, insônia e medo. **Discussões:** A RAPS tem papel fundamental no acolhimento, diagnóstico e suporte psicossocial, especialmente ao longo da pandemia. No contexto das alterações evidenciadas pelos trabalhadores dos CAPS, principalmente dos profissionais de enfermagem, observa-se a necessidade de ações voltadas aos cuidados desses profissionais, para que estes possam prestar uma melhor assistência aos usuários. **Conclusão:** O estudo nos fez refletir sobre o adoecimento mental dos profissionais de saúde, especialmente da equipe de enfermagem que desenvolvem atividades de suporte a saúde mental de outras pessoas, nos levando a pensar formas de propor e ou implementar ações voltadas ao cuidado do cuidador, podendo

ser desenvolvidas ações de terapias integrativas e complementares, para que estes profissionais possam ter condições de desempenhar de forma adequada suas funções. Implicações na prática de enfermagem: Em março de 2023, a OMS declarou o fim da pandemia, entretanto os impactos causados na saúde mental desses trabalhadores não serão solucionados rapidamente, necessitando de suportes farmacológicos e terapêuticos, para que possam reestabelecer a saúde mental e terem melhores condições para desenvolver suas atividades profissionais e manterem a qualidade de vida diante do novo normal.

REFERÊNCIAS

Saidel, M.G.B. et al. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus [Mental health interventions for health professionals in the context of the Coronavirus pandemic][Intervenciones de salud mental para profesionales de la salud ante la pandemia de Coronavírus]. Revista Enfermagem UERJ, v. 28, p. 49923, 2020.

Dantas, Eder Samuel Oliveira. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2021, v. 25, suppl 1 [Acessado 29 Julho 2023], e200203. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/Interface.200203>>. Epub 08 Jan 2021. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/Interface.200203>.

DESCRITORES: Palavras-chave: COVID-19, Atenção Psicossocial, CAPS

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/20261752799874548863489201651154136864>

SUBMETIDO POR: 3660322-Alana Carla da Silva Viturino em 31/07/2023 22:42

PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM.

8587114
Código resumo

31/07/2023 21:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALANA ROCHA TOMAZ DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

ALANA ROCHA TOMAZ DE SOUZA | alanaenf20@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
DEBORAH DA SILVA JARDILINO | jardilinodeborah@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
RAOHALE MARIA ALMEIDA SILVA RIBEIRO | raphaele.almeida@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
DAFNE PAIVA RODRIGUES | dafne.rodrigues@uece.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
VITÓRIA RÉGIA SANTOS ALVES | vitoria.al.ra17@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
RAPHAELLA CASTRO JANSEN | raphaella.jansen@gmail.com | UNIVERSIDADE DE QUIXERAMOBIM |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DE QUIXERAMOBIM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A amamentação na primeira hora de vida promove benefícios imunológicos e psicossociais, além de prevenir a morbimortalidade neonatal e o desmame precoce. A enfermagem obstétrica tem papel fundamental na promoção, proteção e apoio do aleitamento materno pois estabelece uma relação de vínculo e confiança com a mãe durante a assistência ao parto. Objetivou-se descrever a atuação de residentes de enfermagem obstétrica na promoção da amamentação na primeira hora de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com uso de métodos descritivos e observacionais, na perspectiva de Residentes de Enfermagem Obstétrica da Universidade Estadual do Ceará. A confecção do estudo se deu a partir da realidade vivenciada na prática dos residentes durante a assistência a partos em um Centro de Parto Normal no Ceará durante o período de fevereiro a junho de 2023. **RESULTADOS:** Durante as assistências aos partos realizados por enfermeiros residentes, percebeu-se que na primeira hora de vida esses profissionais atuam como facilitadores, motivando e desmistificando crenças, mitos e tabus que envolvem o ato de amamentar. Por meio de suas práticas e atitudes, o profissional residente incentiva e auxilia as mães na amamentação e estabelece uma relação de confiança com a mesma, dando a ela uma autonomia de superar as dificuldades encontradas, expressando clareza e simplicidade nas informações repassadas. A residência traz para o profissional uma bagagem de horas práticas em assistência ao parto, acumulando bastante conhecimento que são repassados visando promover, proteger e apoiar a amamentação com eficiência. Através das orientações recebidas, a mãe sente-se ajudada e amparada, além de obter informações sobre a prática da amamentação no que diz respeito a: posições para amamentar, pega correta da mama, sucção da criança, fissuras ou inflamações que podem surgir no processo de amamentação, ordenha e armazenamento do leite em casos necessários. **CONCLUSÃO:** Diante disso, conclui-se que a atuação do enfermeiro residente na primeira hora de vida do recém nascido se constitui como um fator de incentivo à amamentação nesse momento crucial da vida do indivíduo, se caracterizando como ferramenta de promoção as boas práticas

assistências para o binômio, propiciando, assim, resultados promissores no que tange ao desenvolvimento e crescimento saudável, a priori, da criança e posteriormente da sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

Alves EP, Almeida GO. A importância do aleitamento na primeira hora de vida. Faculdade Sant'Ana em Revista. 2020;4(1):101-108.

Silva IKS et al. Hora de ouro: a importância da promoção do aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido. Research, Society and Development. 2022;11(11).

Organização Pan Americana de Saúde. Semana Mundial de Aleitamento Materno 2022: Fortalecer a Amamentação. Brasília:Organização Pan Americana de Saúde. 2022.

DESCRITORES: Amamentação. Enfermagem. Promoção da Saúde

SUBMETIDO POR: 9971573-Alana Rocha Tomaz de Souza em 31/07/2023 21:39

ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA COMO FERRAMENTA DE SUPORTE À PRÁTICA AVANÇADA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9971573
Código resumo

29/07/2023 15:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALANA ROCHA TOMAZ DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

ALANA ROCHA TOMAZ DE SOUZA | alanaenf20@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
DEBORAH DA SILVA JARDILINO | jardilinodeborah@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
BRENDA SILVA DE SOUZA | souzadesilvabrenda@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
RAPHAEL MARIA ALMEIDA SILVA RIBEIRO | raphael.almeida@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
NAYARA LOURENÇO ROCHA | nayalarocha2@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
ELINE DE OLIVEIRA VANDERLEI | elineoliveira2013@gmail.com | UNIFANOR | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFANOR

RESUMO

Introdução: A avaliação materno-fetal inclui informações sobre a história da gestante e o histórico de enfermagem para apoiar diagnósticos relacionados à condição fetal. A ultrassonografia obstétrica é permitida durante a consulta de enfermagem, regulamentada pelo COFEN (Resolução 627/2020), mas não pode ser usada para emitir laudos ou diagnosticar doenças pelo enfermeiro. Essa técnica é útil para identificar anomalias fetais e acompanhar o crescimento do feto. Segundo a OMS, as gestantes ainda enfrentam altos índices de mortalidade evitável, mesmo com a implementação de programas e políticas de saúde direcionadas às mulheres. Este relato destaca a importância de conhecimentos sobre a realização da ultrassonografia obstétrica como complemento ao exame físico e histórico de enfermagem. **Metodologia:** Relato de experiência que teve como base a implementação da consulta de enfermagem com a realização de ultrassonografia obstétrica em uma unidade de atenção terciária referência da rede pública do Governo do Estado do Ceará. A ultrassom foi realizada para fins de rastreamento, medindo-se peso fetal, doppler das artérias uterinas e histórico do paciente. **Resultados:** Gestante de 33 anos, primigesta, G1P0A0, IG 26s03d, sem doenças pré-existentes. Peso fetal avaliado: 687g. Percentil 1,3%. Estatura estimada 30 – 32cm. Na realização do doppler artérias uterinas: Cordão umbilical normo inserido visualizando-se de duas artérias e uma veia. **Discussão:** Diante de um peso fetal com percentil abaixo de 3, temos um desenvolvimento abaixo da curva esperada. Nessa situação, é importante investigar outras possíveis causas através do próprio doppler das artérias uterinas. Ao realizar o doppler, foi observado sinais de resistência na artéria uterina, indicando uma possível dificuldade do fluxo sanguíneo para o útero e, consequentemente, para a placenta. Esse comprometimento do fluxo sanguíneo pode afetar o fornecimento de sangue ao bebê, impedindo seu crescimento normal, o que pode ser considerado uma insuficiência placentária. Dentre as principais causas desse quadro destaca-se a pressão elevada e a pré-eclâmpsia. **Considerações finais:** A inclusão da ultrassonografia obstétrica durante a consulta de enfermagem revelou ser uma estratégia altamente efetiva para aprimorar a assistência, permitindo a detecção precoce de quaisquer alterações no desenvolvimento

fetal e assegurando excelência nas condutas adotadas. Os resultados obtidos nesta experiência ressaltam a importância da integração entre os serviços de enfermagem e equipes multidisciplinares, tornando o acesso a esse exame mais acessível e reduzindo significativamente o tempo de espera para o diagnóstico.

REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 627/2020, de 06 de março de 2020. Normatiza a realização de Ultrassonografia Obstétrica por Enfermeiro Obstétrico. Conselho Federal de Enfermagem [Internet]. Brasília; 2020.

Costa ES, Oliveira RB, Lopes GS. As principais causas de morte maternas entre mulheres no Brasil. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021; 13(1):e5826 Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5826> doi: 10.25248/reas.e5826.2021.

Rezende FJ, Montenegro CA. Rezende Obstetrícia. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2022.

DESCRITORES: Assistência de Enfermagem. Ultrassom. Enfermagem Obstétrica.

SUBMETIDO POR: 9971573-Alana Rocha Tomaz de Souza em 29/07/2023 15:42

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E NECESSIDADES DE SAÚDE DE PORTADORES DE HEPATITES VIRAIS COM COMORBIDADES ASSISTIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

2164126
Código resumo

12/09/2023 19:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA CARLA DOS SANTOS CAVALCANTE

TODOS OS AUTORES

ALESSANDRA CARLA DOS SANTOS CAVALCANTE | alessandrapan79@gmail.com | HUGG- Unirio |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIRIO

FABIANA CAROLINO | fabiana.carolino@hotmail.com | HUGG- Unirio | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIRIO

RESUMO

As hepatites virais são causadas por diferentes agentes etiológicos: hepatite A-HAV, B-HBV, C-HCV, D-HDV e E-HEV. São agrupadas em fecal-oral (A e E) e parenteral (B, C, D). O indivíduo com hepatite apresenta diferentes necessidades de saúde devido a doença ser multifatorial como o consumo de álcool, tabagismo e a infecções pelo vírus. O Ministério da Saúde criou o projeto de Linhas de Cuidado, o objetivo é a padronização de técnicas e informações relativas à organização da oferta de ações de saúde no âmbito do SUS. Descrevem o itinerário do paciente, contemplando às ações e atividades de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação a serem desenvolvidas por equipe multidisciplinar nas unidades de atenção à saúde, definindo o papel de cada integrante do processo e acolhimento dos profissionais de saúde. O trabalho tem como objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e as necessidades de saúde dos indivíduos portadores de hepatites virais com comorbidades atendidos no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. Estudo observacional, exploratório e descritivo, coleta no Núcleo Interno de Regulação do HUGG com os indivíduos da hepatologia. Os dados demográficos, doença, comorbidades, especialidade solicitada foi coletado da planilha institucional alimentada pelo NR no período coletado março/2021- julho/2023 e organizados na planilha Excel. Aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa 22.270-004. Resultados: Um total de 50 pedidos de parecer foram solicitados pelo serviço de gastroenterologia a outra especialidade. Mais da metade são do sexo masculino 26; 18 casados, 7 solteiros, 7 desquitados, 13 enquadrados em outra situação ou não respondeu, 1 em união estável, 1 desquitado e 3 de viúvos. Referente a denominação de cor 29 são de pretos ou pardos; 20 não responderam sobre o grau de instrução; 11 não possui primeiro grau completo e 3 possuem ensino superior; 41 são da cidade do Rio de Janeiro. Foram 19 as subespecialidades solicitadas para resposta dos pedidos de parecer emitidos pela gastro, as mais frequentemente foram dermatologia, endocrinologia, nefrologia e ortopedia. O número de diagnósticos da hepatite C foi superior 39 e 11 hepatites B. O tratamento médico das hepatites aponta que 24 indivíduos estão em acompanhamento, 22 estão curados, 1 é virgem de tratamento e 1 encontra-se sem acompanhamento. As comorbidades 21 possuem e 29 não declarada. Conclusão: é possível identificar as demandas de saúde, dados epidemiológicos desses indivíduos e as necessidades de saúde dos pacientes do HUGG com hepatites e comorbidades associadas. Implicações na saúde: Ressalta-se a importância da linha de cuidados em Hepatites no hospital para a redução das complicações clínicas, mortalidade e tempo de internação, bem como no fluxograma hospitalar de internação dos pacientes. Recomenda-se o desenvolvimento de programas para maior conscientização da população brasileira para identificação dos sinais e sintomas das Hepatites.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Protocolo clínico e diretrizes para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. Ministério da Saúde. 2018;1 (1),
- BRASIL. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para hepatite C e coinfeções. Ministério da Saúde. 2019;1 (1).
- BRASIL. Hepatite: causas, sintomas, diagnóstico, prevenção e tratamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- Kleinubirg, R. E. et al. Construção de uma linha de cuidado para atenção à saúde de mulheres vivendo com HIV . Escola Anna Nery. 2021; 25(5).

DESCRITORES: hepatites virais, comorbidades e necessidades de saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/13543765504606839330421901689221332427>

SUBMETIDO POR: 2164126-Alessandra Carla dos Santos Cavalcante em 12/09/2023 19:02

PRÁTICAS EDUCATIVAS E ATITUDE CUIDADORA NA VISITA DOMICILIAR DIANTE DA TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4795169
Código resumo

14/09/2023 19:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA CARLA DOS SANTOS CAVALCANTE

TODOS OS AUTORES

ALESSANDRA CARLA DOS SANTOS CAVALCANTE | alessandrapan79@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | 1. Enfermeira Formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestranda do Programa de Pós Graduação em HIV e Hepatites Virais- UNIRIO e servidora do MMF Ilha da Conceição. 0

ANDRESSA DA SILVA MEDEIROS | andressamedeiros.medeiros2@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | 6. Enfermeira Formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem- UERJ, servidora do MMF Ilha da Conceição, Preceptora do PET-Saúde em parceria com a UFF

SIDÊNIA ALVES SIDRÃO DE ALENCAR MENDES | sideniaasam@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF;

DONIZETE VAGO DAHER | donizeted@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF

RESUMO

Introdução: As práticas educativas em saúde balizam o cotidiano dos profissionais na medida em que possibilitam um encontro dialógico de trocas de saberes e reorientação de comportamentos com vistas a um viver saudável 1. Nesta perspectiva o cuidado desenvolvido na visita domiciliar empreendida por profissionais de saúde junto a uma família que convivia com a tuberculose foi compreendido para além da ação técnica e implementado como atitude cuidadora, aquela que envolve os sujeitos, dando-lhes voz e valorizando seus saberes2. **Objetiva-se** relatar o papel das práticas educativas e da atitude cuidadora durante visitas domiciliares no tratamento da tuberculose. **Desenvolvimento:** relato de experiência, realizado entre 2022 e 2023 na unidade de Saúde Família da Ilha da Conceição, Niterói- RJ, com a participação de uma família que vivenciou a tuberculose pulmonar. As ações educativas e a atitude cuidadora foram iniciadas com o acolhimento e construção de vínculo, guiadas por um prévio diagnóstico situacional que evidenciou vulnerabilidades sociais, mas o manejo da tuberculose foi elencado como foco central das ações. Foi então traçado o plano terapêutico com a inserção concomitante da Dose Oral Supervisionada (DOTS), e de ações educativas que ressaltaram a importância da continuidade do tratamento, da alimentação saudável e da mudança de hábitos. Foi também reforçada a necessidade de busca de tratamento complementar externo dos demais membros da família (RX e PPD). As visitas domiciliares representaram espaços significativos pois possibilitaram a compreensão dos fatores socioambientais, a rotina e os hábitos de vida da família e viabilizaram que família e profissionais fortalecessem seus vínculos os quais geraram assistência individualizada e com atendimento das reais demandas. **Conclusão:** As práticas educativas e a atitude cuidadora basearam-se num processo coparticipativo com vistas a promoção da saúde. Fato concretizado com a alta do tratamento do DOTS para todos os familiares. **Implicações para Enfermagem:** Torna-se necessário a implementação na prática profissional do olhar para além das demandas trazidas

enquanto unidade de saúde e inserir o indivíduo na produção de seu cuidado, o corresponsabilizando pela manutenção de sua saúde. Além de trazer para a linha de cuidados e criação do plano terapêutico singular as necessidades de saúde e determinantes.

REFERÊNCIAS

Previato, G. F.; Baldissera, V. D. A. (2018). A comunicação na perspectiva dialógica da prática interprofissional colaborativa em saúde na Atenção Primária à Saúde. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, (22), 1535-154.

Ayres, J.C. M. (2009). *Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde* 1ª Edição EPESC – IMS/UERJ – ABRASCO Rio de Janeiro

Viana, E. C. L.; Lima, R. C. G. S. (2019). Acolhimento na estratégia saúde da família: uma proposta de reorganização do acesso. *Revista Brasileira de Tecnologias Sociais*; 5(1): 1-9.

DESCRITORES: Acolhimento, enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Promoção à saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/43550206058240872469115331669808532646>

SUBMETIDO POR: 2164126-Alessandra Carla dos Santos Cavalcante em 14/09/2023 19:35

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA AO IDOSO NA PANDEMIA SARS-COV-2 ENTRE 2020-2022: ESTUDO RETROSPECTIVO

6499622
Código resumo

13/06/2023 20:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO

TODOS OS AUTORES

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | cicacamacho@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
HARLON FRANÇA DE MENEZES | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Pró-Cardíaco

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento acontece de forma distinta com as progressivas manifestações das síndromes geriátricas e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs)¹ sendo os idosos em constante risco de sofrer violências e maus-tratos.¹⁻³ **Objetivo:** Caracterizar a violência ao idoso na Pandemia SARS-CoV-2 entre 2020-2022. **Método:** Estudo observacional, retrospectivo, documental descritivo, quantitativo com análise das denúncias de violência registradas no banco de dados do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania de 2020-2022.⁴ A coleta de dados dispensou aprovação pela CEP-CONEP, pois envolveu dados de domínio público. Dados tratados estatisticamente através das variáveis apresentadas em números e percentuais. **Resultados:** Foram realizadas 264.800 mil denúncias sendo 33,4% em 2020, 30,5% em 2021 e 36,1% em 2022. Quanto a faixa etária de 80 anos ou mais houve um quantitativo elevado em relação as demais com 33% em 2022. Quanto ao sexo a ocorrência da violência ocorreu em sua maioria no sexo feminino em 2022 com 69%. O cenário da ocorrência foi em sua maioria na casa onde reside a vítima e o suspeito sendo 2020 em 54%, 2021 com 52% e 2022 com 45%. A ocorrência de violência na casa da vítima teve 36% em 2020, 39% em 2021 e 43,3% em 2022. O tipo de violação denunciada foi de integridade (Física, Psíquica e Patrimonial) com 44% em 2020, 80% em 2021 e 89% em 2022. **Conclusões:** Em 2022 as denúncias de violências do idoso tiveram elevação na faixa etária de 80 anos e no sexo feminino. Houve ocorrência expressiva de violência na casa onde reside a vítima e o suspeito sendo o tipo de violação denunciada de integridade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A importância em mapear as denúncias de violência registradas permite viabilizar políticas públicas de saúde voltadas ao idoso visando a prevenção de novas ocorrências.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil em Síntese. Brasília: IBGE, 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>
2. Massa KHC, Duarte YAO, Chiavegatto Filho ADP. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. Ciênc. saúde coletiva. 2019; 24 (1): 105-114. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.02072017>.
3. Alencar Júnior FO, Moraes JR. Prevalência e fatores associados à violência contra idosos cometida por pessoas desconhecidas, Brasil, 2013. Epidemiol. Serv. Saúde. 2018; 27 (2): e2017186. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742018000200009>.

4. Brasil. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Paineis de dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br>

DESCRITORES: Idoso Fragilizado; Enfermagem; Abuso de Idosos; SARS-CoV-2

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191984444300283669513604300713336229691>

SUBMETIDO POR: 3361679-Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho em 13/06/2023 20:35

PERFIL DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMIA SARS-COV-2 ENTRE 2020-2022: ESTUDO RETROSPECTIVO

3361679
Código resumo

13/06/2023 20:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO

TODOS OS AUTORES

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | cicacamacho@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
HARLON FRANÇA DE MENEZES | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Pró-Cardíaco

RESUMO

Introdução: Em 26% dos lares brasileiros há uma pessoa idosa, dependente e com comorbidades, debilidades na saúde física, cognitiva e emocional/psicológica. Os idosos vivem em constante risco de sofrer violências e maus-tratos no domicílio ou fora dele.¹⁻³ **Objetivo:** Identificar o perfil da pessoa idosa vítima de violência durante a Pandemia do SARS-CoV-2 entre 2020-2022. **Método:** Estudo observacional, retrospectivo, documental descritivo, quantitativo, realizado através da análise das denúncias de violência registradas no banco de dados do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania no período de 2020-2022.⁴ A coleta de dados dispensou aprovação pela CEP-CONEP, pois envolveu dados de domínio público. Os dados foram analisados estatisticamente através das variáveis apresentadas em números e percentuais. **Resultados:** Foram realizadas 264.800 mil denúncias sendo 33,4% em 2020, 30,5% em 2021 e 36,1% em 2022. Quanto a faixa etária de 80 anos ou mais houve um quantitativo elevado em relação as demais de 2020 a 2022 sendo 30,7% em 2020, 30,8% em 2021 e 33% em 2022. Quanto ao sexo a ocorrência da violência ocorreu em sua maioria em pessoas do sexo feminino sendo 68% em 2020, 67% em 2021 e 69% em 2022. Quanto a raça/cor da vítima houve uma ocorrência maior na branca com 36% em 2020, 41% em 2021 e 47% em 2022 e parda sendo 24% em 2020, 28% em 2021 e 31,2%. **Conclusões:** Em 2022 as denúncias de violências com idosos tiveram maior elevação, sendo a faixa de 80 anos ou mais com maior quantitativo de denúncias. Houve ocorrência expressiva de violência a pessoa idosa no gênero feminino com maior quantitativo entre a raça/cor branca e parda. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A importância em mapear as denúncias de violência registradas permite viabilizar políticas públicas de saúde ao idoso visando a prevenção de novas ocorrências.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil em Síntese. Brasília: IBGE, 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>
2. Massa KHC, Duarte YAO, Chiavegatto Filho ADP. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. Ciênc. saúde coletiva. 2019; 24 (1): 105-114. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.02072017>.
3. Alencar Júnior FO, Moraes JR. Prevalência e fatores associados à violência contra idosos cometida por pessoas desconhecidas, Brasil, 2013. Epidemiol. Serv. Saúde. 2018; 27 (2): e2017186. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742018000200009>.

4. Brasil. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Paineis de dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br>

DESCRITORES: Idoso Fragilizado; Enfermagem; Abuso de Idosos; SARS-CoV-2

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/222583451478007406652067006418383205970>

SUBMETIDO POR: 3361679-Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho em 13/06/2023 20:18

PRECEPTORIA DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

1376443
Código resumo

30/07/2023 19:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA DE SOUZA RESUTTO

TODOS OS AUTORES

ALESSANDRA DE SOUZA RESUTTO | ale_resutto@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas

JACKELINE SACHETT | jsachett@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas

FRANCISCA ANNE DE SOUZA RESUTTO | anne_resutto@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas

ERISSON DA SILVA TEIXEIRA | enf.terisson@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas

ERISSON DA SILVA TEIXEIRA | enf.terisson@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas

ERISSON DA SILVA TEIXEIRA | enf.terisson@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência do preceptor da residência de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a preceptoria realizada por uma enfermeira titulada em Enfermagem em Terapia Intensiva em uma unidade de cuidados intensivos do serviço público. Os alunos estavam inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção a Paciente Adulto Neurocirúrgico em UTI, vinculado a hospital escola em Manaus/Amazonas. A unidade possui 10 leitos de atendimento os quais 100 % são destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com internação mista de pacientes de clínica médica e cirúrgica, sendo referência em neurocirurgias. **Introdução:** A prática da preceptoria em Enfermagem passou a ser mais discutida a partir do Parecer nº 314/94 do Conselho Federal de Educação, aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), o qual preconiza que o estágio seja acompanhado pelo professor e enfermeiros dos serviços de saúde. A residência multiprofissional visa favorecer a inserção qualificada de profissionais da saúde no mercado de trabalho, orientada pelos princípios e diretrizes do SUS. Os programas de residência são articulados com a Política Nacional de Educação Permanente (PNEP), como estratégia à formação de recursos humanos para o serviço. Surge-se, nesse cenário, a figura do preceptor, que é o profissional que participa do processo de formação em saúde ao articular a prática ao conhecimento científico, devendo dominar a prática clínica e os aspectos pedagógicos relacionados a ela, transformando o cenário profissional em ambiente educacional. Compete ao preceptor o acompanhamento direto do residente, transformando o dia a dia no trabalho em um cenário rico em experiências de aprendizagem, reque-rendo do mesmo a capacidade de mediar o processo de aprender-ensinar no trabalho, problematizar a realidade e, provocar no residente, um processo de ação e reflexão para a reconstrução da sua prática diária. O enfermeiro deve estar inserido em seu próprio campo de trabalho para atuar como preceptor, possibilitando um maior conhecimento da estrutura da unidade de saúde, o que facilita seu relaciona-mento com outras instituições que prestam assistência à clientela de acordo com seus conhecimentos

e habilidades. Conclusão: Acredita-se que a preceptoria de Enfermagem para residentes é um desafio e uma excelente experiência para o profissional enfermeiro, interligando a teoria e a prática, oferecendo ao residente o conhecimento teórico e a vivência de um atendimento especializado, trazendo ao preceptor uma reflexão de seus saberes e competências profissionais, devendo realizar a função de educador com clareza, domínio e segurança no desempenho de suas atividades.

REFERÊNCIAS

1. Félix TA et al. Preceptoria em Serviço da rede de urgência e emergência: trilhando novos caminhos para a formação em saúde. Revista de políticas públicas. Ceará A N A R E Suplemento N.2 - ISSN: 2447-5815, V.14, n.2 - MOSTRA PET SAÚDE – 2015.
2. Ministério da Educação e Cultura (BR). Conselho Nacional de Educação. Parecer 314, de 06 de abril de 1994. Brasília (DF) Ministério da Educação e Cultura; 1994.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017. Dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS. Diário Oficial da União, 2017.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Manual Técnico 2018 - Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS - PRO EPS-SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
5. Paczek RS, Alexandre EM. Preceptoria em enfermagem em um serviço público de saúde. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e242697 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242697>

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Preceptoria; Aprendizagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/138491310182540602277665026839528274525>

SUBMETIDO POR: 1376443-Alessandra de Souza Resutto em 30/07/2023 19:54

ANÁLISE DA PERMISSÃO DE ACOMPANHANTE DE MENOR DE IDADE DURANTE ATENDIMENTOS EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES

7161188
Código resumo

24/07/2023 16:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALEX COELHO DA SILVA DUARTE

TODOS OS AUTORES

ALEX COELHO DA SILVA DUARTE | alexcsduarte@hotmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | PPG EEAN - Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico UFRJ

THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA | augustosilvasa88@gmail.com | Universidade de Vassouras | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de Vassouras

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PPG EEAN - Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

RESUMO

Introdução: As situações de emergências e desastres suscitam uma multiplicidade de dilemas ético-legais que emergem do processo de cuidar e de prestar cuidados de Enfermagem aos indivíduos que vivenciam esse complexo contexto. Mediante a investigação científica em um estudo empírico acerca dos principais dilemas ético-legais que envolvem a prática da Enfermagem em emergências e desastres emergiu como um dos principais dilemas permitir ou não a presença dos responsáveis no acompanhamento do exame clínico, transporte e/ou na realização dos cuidados de Enfermagem a uma vítima menor de idade. Recentemente os desdobramentos jurídicos do caso Henry Borel identificou-se que a defesa sustentou seus argumentos jurídicos na alegação que as lesões provocadas no menor foram oriundas de procedimentos para a reanimação cardiopulmonar provocadas por diversos profissionais da saúde não médicos. Alegou-se, ainda, que o menino era atendido com seu corpo nu e que não havia nenhuma lesão, nem tão pouco, hematomas. **Objetivo:** identificar o que o arcabouço jurídico brasileiro estabelece sobre a obrigatoriedade de acompanhante durante os cuidados a vítimas menores de idade. **Métodos:** Estudo qualitativo, documental realizado através das fontes primárias tais como: Constituição Federal, o Código Penal, Código de Processo Penal, Leis e as Resoluções de Enfermagem, além de documentos e registros de casos jurídicos e através da análise das fontes secundárias que foram artigos científicos identificados nas bases de dados nacionais e internacionais para sustentar o discurso. A seleção se deu por títulos, resumos e descritores, observando critérios de elegibilidade. **Resultados:** de acordo com a legislação brasileira, em situações de risco de morte comprovada, todos os procedimentos devem ser realizados e comunicados posteriormente aos responsáveis. Isso é respaldado pelo Parecer do Conselho Regional de Enfermagem (COREn) de São Paulo nº 3/2018 e, por analogia jurídica, pode-se aplicar o Parecer do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 25/2013. **Conclusão:** o estudo demonstrou a importância de compreender o arcabouço jurídico brasileiro para embasar as decisões e ações dos profissionais de enfermagem, garantindo a eficiência e a segurança dos cuidados prestados. **Implicações para o campo da saúde:** o conhecimento jurídico torna os profissionais de enfermagem mais eficientes, posto que os dilemas ético-legais não serão um fator externo que poderá vir a prejudicar o desempenho nas manobras de suporte básico e avançado de vida.

REFERÊNCIAS

CFM - Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM N° 1.805/2006. Brasília; 2006. Acessado em 11/01/2023. Disponível em: https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/pareceres/BR/2013/25_2013.pdf.

COREN-SP. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Parecer 003/2018 que trata do Atendimento a menor de idade desacompanhado de responsável legal. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/03-18.pdf>.

Duarte ACS, Oliveira AB. Ethical-legal dilemmas of nursing practice in emergencies and disasters: scoping review protocol. Online Braz J Nurs. 2023;22 Suppl 1:e20236623. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20236623>

DESCRITORES: Ética em Enfermagem; Competência profissional; Enfermagem em emergência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/181023921659879328394837188977704397146>

SUBMETIDO POR: 7161188-Alex Coelho da Silva Duarte em 24/07/2023 16:24

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL : A SEGURANÇA DO ENFERMEIRO ANTES DA ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES

9425786
Código resumo

31/07/2023 12:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALEX COELHO DA SILVA DUARTE

TODOS OS AUTORES

ALEX COELHO DA SILVA DUARTE | alexcsduarte@hotmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ
SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica EEAN/UFRJ
THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA | augustosilvasa88@gmail.com | Universidade de Vassouras | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de Vassouras
MARCUS VINICIUS VILLARINHO DE SOUSA | sousa.marcus@estacio.br | Estácio | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estácio
ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

RESUMO

Introdução: Os equipamentos de proteção individual (EPI's) foram desenvolvidos e inseridos nas normas para a proteção do trabalhador, quando os equipamentos de proteção coletiva não são suficientes para controlar o risco e reduzir a chance de ocorrer um acidente do trabalho. Objeto da Norma Regulamentadora número 6, emitida pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), os EPI's são desenvolvidos para riscos determinados, não devendo ser utilizados sem uma análise destes. O que garante a eficácia da proteção é o Certificado de Aprovação (CA), emitido pelo MTP, após exaustivos testes. Todo EPI deve ter grafado em caracteres indelévels, legíveis e visíveis, marcações com o nome comercial do fabricante ou do importador, o lote de fabricação e o número do CA. Os EPI's têm validade determinada, a certificação pode ter revalidações mediante aos novos testes. O empregador deve fornecer gratuitamente os EPI's adequados ao risco, em perfeito estado de conservação e em perfeito estado de funcionamento. Deve, ainda, adquirir produtos aprovados; orientar e treinar seus colaboradores, em especial sobre o uso adequado, guarda e conservação; substituir imediatamente em caso de extravio ou que se danifique; se responsabilizar pela higienização e manutenção periódica; registrar o fornecimento e; exigir o uso. **Objetivo:** Descrever a importância de conhecer as características de validade e segurança dos EPI's utilizados em situações de emergências e desastres. **Métodos:** revisão de escopo, cujas fontes de informação foram acessadas em bases de dados, a partir de estratégias de busca específicas. A seleção se deu por títulos, resumos e descritores, observando critérios de elegibilidade. **Resultados:** a legislação brasileira criou um rigoroso conjunto de normas para segurança do trabalhador, porém essas normas e seus detalhes técnicos não são amplamente divulgados. A partir de uma simples consulta ao CA o Enfermeiro pode ter acesso à proteção do risco e, ainda, sobre a sua validade e com o resultado determinar se o trabalho pode ou não ser desenvolvido. Se constatado que o EPI não é o apropriado para o risco, este poderá interromper imediatamente a sua atividade, considerando que a sua vida e/ou sua saúde vão estar em risco grave e iminente. Trata-se da recusa justificada, que uma vez constatada pelo empregador, este não poderá exigir a volta ao trabalho enquanto não forem tomadas as medidas corretivas. **Conclusão:** é preciso difundir as informações sobre as características técnicas dos

equipamentos de proteção individual para que o Enfermeiro quando atue em situações de emergências e desastres possa ter total segurança e confiança no equipamento selecionado para uso. Implicações para o campo da saúde: o conhecimento das normas de proteção individual tem a capacidade de tornar o profissional de Enfermagem mais eficiente, minimizar o risco a vida e saúde e amenizar a preocupação sobre os impactos negativos no desempenho em manobras em emergências e desastres.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. Portaria MTP 2.175, de 28/07/2022 - Norma Regulamentadora No. 6 (NR-6). Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-06-atualizada-2022-1.pdf>. Acessado em: 11/01/2023.

DESCRITORES: Saúde do trabalhador; Enfermagem em emergência; Desastres

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/307111590138054520654004576303302568799>

SUBMETIDO POR: 7161188-Alex Coelho da Silva Duarte em 31/07/2023 12:28

TEORIA DO CUIDADO TRANSCULTURAL NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) – RELATO DE EXPERIÊNCIA

5946621
Código resumo

31/07/2023 22:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALEX JOHNNY OLIVEIRA DOS SANTOS JÚNIOR

TODOS OS AUTORES

ALEX JOHNNY OLIVEIRA DOS SANTOS JÚNIOR | a2johnnys@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
AMANDA DALTHON DAMASCENO FERREIRA | amandadamasceno98@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
CLODOALDO TENTES CÔRTEZ | clodoaldocortes@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
FABIANA PANTOJA CORDEIRO | fabianavollare@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
JACKILENE IDALINO DE ARAÚJO | jackileneidalino@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
LEILSON DA SILVA LIMA | leilsonsilva@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero

RESUMO

INTRODUÇÃO: A teoria do cuidado transcultural de Madeleine Leininger defende a ideia de que a enfermagem pode alcançar uma assistência holística e eficaz de saúde quando ela passa a compreender as diferenças existentes em cada cultura¹. O enfermeiro, como integrante da equipe de saúde, deve buscar desenvolver essas competências transculturais através de estudos sobre as diversidades presentes na região onde trabalha, isto é, os valores, crenças, contexto sociocultural, econômico e político². Dessa forma, atrelando com objetivo de qualificar e humanizar a assistência obstétrica e neonatal no Sistema Único de Saúde (SUS) preconizado pela Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher³, a teoria de Leininger, quando correlacionada com a prática vivenciada, possibilita o planejamento e formulação de uma assistência que sempre avalie as necessidades de cada indivíduo, contribuindo para a qualificação do cuidado com respeito e formação de vínculo enfermeiro-comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos na aplicação da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger durante as consultas de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado por discentes no Estágio Supervisionado, do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. A problemática surgiu após observações e reflexões dos estagiários sobre a aplicabilidade da Teoria de Madeleine Leininger, nas consultas de enfermagem, gerando a questão norteadora: é possível aplicar a teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural à população de usuários da UBS? **RESULTADOS:** Durante as consultas de pré-natal, notou-se como característica marcante na maioria das gestantes atendidas, o fato de serem oriundas das ilhas adjacentes ao município de Macapá. Tais mulheres possuem uma cultura que diverge daquelas que vivem na zona urbana, na qual observam-se questões como: gestação na adolescência, baixa escolaridade, baixa renda e dificuldades em seguir o pré-natal. Avaliando essa situação e visando trazer conhecimentos adquiridos em sala de aula, os acadêmicos buscaram avaliar os fatores que influenciam na forma como a consulta é realizada trazendo a teoria de Madeleine Leininger como embasamento para

adequação do método de assistência perante a realidade. **CONCLUSÃO:** Os acadêmicos de enfermagem desenvolvendo suas práxis à luz da teoria de Leininger, através da correlação dos conhecimentos teóricos e práticos durante as consultas, conseguiram melhorar no desenvolvimento de suas funções no campo de estágio, bem como e mais importante, ofertar um serviço de saúde com qualidade, eficiência e focal às peculiaridades e necessidades das usuárias. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Por meio da correlação de uma teoria de enfermagem na prática da profissão, a reflexão gerada sobre o tema pode influenciar no interesse dos profissionais em buscar as demais teorias para fundamentar cada vez mais seus saberes gerando qualidade na assistência.

REFERÊNCIAS

1. Leininger MM. Culture care diversity and universality: a theory of nursing. 15 ed. New York: National League for Nursing Press; 1991. 432p.
2. George JB, Thorell, AM. Teorias de enfermagem: os fundamentos a prática profissional. 4 ed. Porto Alegre: Artmed; 2000. 375p.
3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher. Brasília, 2004. [citado 30º de julho de 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf

DESCRITORES: Teoria de enfermagem. Pré-natal. Atenção Primária à saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/221626795404116077132113089604335223883>

SUBMETIDO POR: 5946621-Alex Johnny Oliveira dos Santos Júnior em 31/07/2023 22:50

COBERTURA VACINAL E MORTALIDADE INFANTIL NA AMAZÔNIA: ANÁLISE DE UMA SÉRIE TEMPORAL DE QUINZE ANOS

9226841
Código resumo

10/06/2023 12:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALEX MONTEIRO BORGES

TODOS OS AUTORES

ALEX MONTEIRO BORGES | 22alexborges@gmail.com | Universidade Federal Rural da Amazônia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRA
ALAN MONTEIRO BORGES | alanborges2@hotmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFPE

RESUMO

A mortalidade infantil (MI) é um indicador crucial do bem-estar das crianças em um país. No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), propostos em 2015, o ODS 3 enfatiza a importância de priorizar a saúde e o bem-estar. Este estudo visa fornecer um panorama da MI no Brasil ao longo dos últimos 15 anos, com enfoque nos estados da região Amazônica. A metodologia incluiu a análise de dados quantitativos sobre MI e suas causas, relacionando-os com os dados de vacinação. Foram aplicadas técnicas de estatística descritiva, gerando gráficos, tabelas e mapas utilizando planilhas. Os resultados indicam, de maneira geral, uma diminuição nas taxas de MI no Brasil ao longo dos últimos 15 anos. No entanto, na região Amazônica, estados como Acre, Amapá e Roraima apresentaram uma queda até 2010, seguida de um aumento até 2020. Em relação à cobertura vacinal, houve uma significativa diminuição em todos os estados da Amazônia entre 2009 e 2010, seguida por uma leve recuperação nos anos subsequentes e, posteriormente, por outra queda a partir de 2018. Os estados mais afetados pela MI são isolados, de difícil acesso e com cobertura vacinal reduzida. A literatura destaca a escassez de profissionais de saúde na região, especialmente em áreas isoladas. Sem o suporte adequado e oportuno, essa situação pode se agravar e contribuir para altas taxas de MI na Amazônia brasileira, dificultando o alcance do ODS 3 proposto pela ONU. Em resumo, este estudo enfatiza a importância de abordar a MI na região Amazônica, destacando a necessidade de fortalecer a cobertura vacinal e o acesso aos serviços de saúde. Para alcançar os ODS, especialmente o ODS 3, é essencial implementar políticas eficazes e alocar recursos adequados para enfrentar os desafios específicos relacionados à saúde infantil e ao bem-estar na região.

REFERÊNCIAS

1. Marinho CSR, Ferreira MAF. Evolução das políticas públicas frente à redução da mortalidade infantil e na infância no Brasil. Research, Society and Development. [Internet]. 2021; v. 10, n. 11. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19584>.
2. Larson R, Farber B. Estatística aplicada; tradução José Fernando Pereira Gonçalves; revisão técnica Manoel Henrique Salgado. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
3. Milani LRN, Busato IMS. Causas e consequências da redução da cobertura vacinal no Brasil. Revista Saúde Pública do Paraná. [Internet]. 2021; 4(2):157-171. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/480>. DOI10.32811/25954482-2021v4n2p157.

4. Marinho GL, et al. Mortalidade infantil de indígenas e não indígenas nas microrregiões do Brasil. Revista Brasileira de Enfermagem. [Internet]. 2019; 72(1):57-63. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0646>.

DESCRITORES: Mortalidade infantil; Vacinação; Região amazônica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10475102774457001245309205241797477925>

SUBMETIDO POR: 9226841-ALEX MONTEIRO BORGES em 10/06/2023 12:15

VACINAÇÃO NO BRASIL E FAKE NEWS: ANÁLISE DE UMA SÉRIE TEMPORAL DE VINTE ANOS

1796732
Código resumo

18/07/2023 18:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALEX MONTEIRO BORGES

TODOS OS AUTORES

ALEX MONTEIRO BORGES | 22alexborges@gmail.com | Universidade Federal Rural da Amazônia |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRA

ALAN MONTEIRO BORGES | alanborges2@hotmail.com | Universidade Federal de Pernambuco |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFPE

RESUMO

O Brasil é reconhecido mundialmente pelo seu programa de vacinação exemplar. No entanto, apesar do Sistema Único de Saúde - SUS oferecer gratuitamente 18 tipos de vacinas à população, diversos fatores como a disseminação de notícias falsas, tem impactado negativamente a taxa de vacinação no país. No primeiro semestre de 2018, foram registrados 1053 casos de sarampo, uma doença que já havia sido erradicada em todo o território nacional. É alarmante perceber como a propagação de notícias falsas, principalmente a partir de 2019, tem prejudicado a adesão da população aos postos de vacinação, aumentando o risco de contágio de várias doenças. Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo é analisar a adesão à vacinação em crianças com menos de um ano de idade ao longo de uma série temporal de 20 anos, considerando também a propagação de notícias falsas. A metodologia utilizada consistiu na análise de dados qualitativos e quantitativos sobre doses de vacinação em cada estado do Brasil no período de 2002 a 2022, as informações sobre cobertura vacinal foram retiradas dos anuários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Foram empregadas técnicas de estatística descritiva, gerando gráficos, tabelas e mapas por meio de planilhas. Os resultados apontam que, de forma geral, o número de crianças vacinadas em todo o Brasil não é constante, há picos positivos nos anos de 2004, 2009, 2021 e há picos negativos em 2003, 2010, 2018 e 2022. Houve um aumento significativo no número de pessoas vacinadas em todas as regiões do país em 2009, devido ao surto de gripe aviária. Mas principalmente a partir de 2016, observou-se uma diminuição considerável no número de crianças vacinadas, que pode ser resultante da disseminação de notícias falsas, o que prejudicou as campanhas de vacinação, principalmente contra o sarampo e a poliomielite ao público infantil. As menores taxas de vacinação são apresentadas em 2018, com média de -87% em relação ao ano anterior em todos os estados do Brasil. Verificou-se que a partir de 2019 vários canais de combate a desinformação foram criados na internet, o Conselho Nacional de Justiça - CNJ mantém até os dias atuais um painel de checagem de fake news, visto o grande número de desinformações propagadas, principalmente em relação a vacinas. Esses dados geram preocupação entre as autoridades de saúde, destacando a necessidade de enfrentar o desafio das notícias falsas e aumentar a conscientização sobre a importância da vacinação. É fundamental implementar medidas eficazes para combater a desinformação e garantir a proteção da população por meio da imunização adequada.

REFERÊNCIAS

1. Angelo CM. Negacionismo científico e propagação de notícias falsas ligadas a ciências: precisamos falar sobre isso na escola. Revista docência e cibercultura. [Internet]. 2023; v. 7, n. 2: 255-268 Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/65040>.
2. Larson R, Farber B. Estatística aplicada; tradução José Fernando Pereira Gonçalves; revisão técnica Manoel Henrique Salgado. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
3. Milani LRN, Busato IMS. Causas e consequências da redução da cobertura vacinal no Brasil. Revista Saúde Pública do Paraná. [Internet]. 2021; 4(2):157-171. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/480>. DOI10.32811/25954482-2021v4n2p157.
4. Araújo LGL, Eichler ML. Fake news e os vícios epistêmicos: desafios e perspectivas na sociedade da ignorância. Revista docência e cibercultura. [Internet]. 2023; v. 7, n. 2: 182-197 Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/68260>.

DESCRITORES: Vacinação; Desinformação; Brasil.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/330691856177570237673082642493210784628>

SUBMETIDO POR: 9226841-ALEX MONTEIRO BORGES em 18/07/2023 18:40

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5382033
Código resumo

31/07/2023 21:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALEXANDRA DA SILVA GONÇALVES NOVAIS

TODOS OS AUTORES

ALEXANDRA DA SILVA GONÇALVES NOVAIS | alexandranovais@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO
JENNIFER CAROLINE PEREIRA MARANHÃO | jenni.carolinepm@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO
MARIANA FERREIRA DUTRA BRASILEIRO | mariaeduardaamaral@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO
TAMARA CRISTINA MOURA DE SOUZA | tamara.souza@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO
MARIANA FERREIRA DUTRA BRASILEIRO | mariana.brasileiro@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIRIO
VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA | vanessa.correa@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIRIO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Simulação Realística em Saúde (SRS) é uma estratégia de metodologia ativa e inovadora para o desenvolvimento de competências, replicando cenários reais em um ambiente controlado(1). Ao considerar o controle da Hanseníase, como uma questão de saúde pública, é consenso a necessidade de implementação de estratégias de ensino ativas na formação profissional, para a oferta de um cuidado eficaz na Atenção Primária à Saúde (APS), principalmente no que diz respeito ao diagnóstico precoce da Hanseníase(2). **Objetivos:** Relatar a experiência do uso da SRS em um curso de extensão para o diagnóstico precoce da Hanseníase na APS com discentes de um Curso de Graduação de Enfermagem, de uma universidade pública localizada no município do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. **Métodos:** Relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, do uso da SRS no Curso de Extensão, intitulado: "Simulação Realística e consulta de enfermagem no diagnóstico da Hanseníase". **Resultados:** O curso ocorreu em junho de 2023, com participação de 30 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Para viabilizar a oferta da referida estratégia, foi necessário a elaboração de conteúdo prévio para os discentes no formato de aula teórica tradicional, treinamento dos participantes padronizados do cenário simulado, e posteriormente seleção da Escala de Design de Satisfação para avaliação da simulação pelos discentes. Identificou-se a importância de seguir todas as etapas para o desenvolvimento da SRS, além da utilização de um cenário já validado previamente para assegurar maior proximidade com uma situação real. Os discentes relataram que a SRS foi um diferencial e que sentiram-se mais seguros com a temática abordada. **Conclusão:** A experiência de ofertar um curso de extensão com o uso da SRS possibilitou aos discentes envolvidos a compreensão das etapas da SRS como uma ferramenta inovadora na estratégia de ensino-aprendizagem e da importância do diagnóstico precoce da hanseníase. Desse modo, sugere-se mais cursos que abordem a temática Hanseníase no contexto da APS, além da aplicação do cenário simulado e avaliação do seu desenvolvimento na formação profissional.

IMPLICAÇÕES NO CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O presente estudo apresenta oportunidade de ensino na temática de diagnóstico precoce da Hanseníase, sensibilizando futuros profissionais enfermeiros, utilizando-se dessa estratégia para contribuir e facilitar na construção do conhecimento. Ademais, está em alinhamento com as metas estabelecidas por políticas transversais relacionadas ao desenvolvimento sustentável(3,4).

REFERÊNCIAS

1. Negri EC, Pereira GAJ, Filho CKC, Franzon JC, Mazzo A. Construção e validação de cenário simulado para assistência de enfermagem a pacientes com colostomia. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2019 [citado em 25 de julho de 2023]; 28. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0199>.
2. Ramos DF, Matos MP, Viduedo AFS, Ribeiro LM, Leon CGRMP, Schardosim JM. Consulta de enfermagem em planejamento reprodutivo: validação de cenário e checklist para o debriefing. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2022 [citado em 25 de julho de 2023]; 35. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO0296345>.
3. Fraga LCO. Uso da simulação realística em saúde por docentes nos cursos de graduação em enfermagem [tese de mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2021.
4. World Health Organization. Ending the neglect to attain the Sustainable Development Goals: a road map for neglected tropical diseases 2021–2030. World Health Organization. (2021). [citado em 25 de julho de 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240010352>

DESCRITORES: Treinamento por simulação; Atenção primária à saúde; Hanseníase.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/93653119212803206888319669448173279739>

SUBMETIDO POR: 5382033-Alexandra da Silva Gonçalves Novais em 31/07/2023 21:04

RELAÇÃO ENTRE HORMÔNIOS TIREOIDIANOS, LIPÍDEOS SÉRICOS E EVENTOS CARDIOVASCULARES: IMPLICAÇÕES PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

1793170
Código resumo

31/07/2023 17:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALEXANDRE HORNE LARocca

TODOS OS AUTORES

ALEXANDRE HORNE LARocca | larocca.horne@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

LAURA ZDEBSKI LEMOS | laura.lemos2310@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

ANDRESSA TEOLI NUNCIARONI | andressa.nunciaroni@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

GRAZIELA ARGENTI | gargenti@uepg.br | Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

ELAINE CRISTINA ANTUNES RINALDI | ecarinaldi@uepg.br | Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

JULIANA REGINA DIAS MIKOWSKI | jrdias@uepg.br | Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os hormônios tireoidianos desempenham função ímpar na regulação e manutenção do metabolismo, incluindo a modulação lipídica sérica. Esse mecanismo está relacionado a síntese e degradação desses lipídeos, por meio de vias enzimáticas. Dessa forma, indivíduos com hipotireoidismo tendem a apresentar maior incidência de dislipidemias associado a acidentes ateroscleróticos, secundários à oxidação de lipídeos séricos, sendo o evento coronário agudo a primeira manifestação da doença aterosclerótica. É de extrema importância a identificação dos hormônios tireoidianos e do perfil lipídico na população para uma prevenção efetiva de eventos cardiovasculares na Atenção Primária à Saúde (APS). **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre perfil lipídico e eventos cardiovasculares em pacientes que apresentam elevadas concentrações séricas de hormônio tireoestimulante (TSH) comparado com aqueles com níveis de TSH normais. **MÉTODO:** Pesquisa transversal, observacional e analítica, com coleta de dados realizada em duas unidades com Estratégia Saúde da Família do município de Ponta Grossa/PR, no período de setembro de 2022 a Junho de 2023. Foi definido TSH compatível com hipotireoidismo aquele superior à 4,5 e 9,56 UI/mL e alteração do perfil lipídico relacionado aos valores de: lipoproteína de baixa densidade (LDL) >130mg/dl; lipoproteína de alta densidade (HDL) <40mg/dl; triglicerídeos >150mg/dl; e colesterol total (CT) >190mg/dl. A análise estatística foi elaborada por teste de qui-quadrado e regressões lineares, sendo adotada significância para um p menor ou igual à 0,05. A variável dependente foi o valor de TSH sérico. Os preceitos éticos da pesquisa foram adotados na integralidade da pesquisa, tendo recebido aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Entre os 72 pacientes, a média da idade foi de 62,6 anos, sendo que 47 (65,3%) eram do sexo feminino. Desses, 17 (23,6%) apresentaram TSH sérico compatível com hipotireoidismo e 37 (51,4%) alguma dislipidemia, sendo a hipertrigliceridemia a mais frequente. Houve associação estatística entre a alteração dos níveis de TSH e LDL (p=0,03; OR=4,03), além do TSH e Colesterol Total (p=0,05; OR=1,59). Os demais lipídeos séricos (HDL e Triglicerídeos) não obtiveram significância estatística em relação aos níveis de TSH.

Entretanto, houve associação entre os casos de Infarto Agudo do Miocárdio e altas concentrações séricas de TSH ($p=0,01$), bem como maior prevalência entre aqueles pacientes com hipotireoidismo. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou a associação dos níveis elevados de TSH à maiores chances de LDL e de colesterol total séricos aumentados, bem como infarto agudo do miocárdio prévio nesses pacientes. O conhecimento dos riscos relacionados ao hipotireoidismo contribui para a implementação de ações de prevenção primária e secundária e de promoção a saúde, além de uma assistência com maior resolutividade e integralidade, em especial pelo enfermeiro, na Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Da Silva Maazeo, GMF et. al. Approach to adult patients with primary hypothyroidism in some special situations: a position statement from the Thyroid Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism (SBEM). Archives of endocrinology and metabolism, [S. l.], v. 66, n. 6, p. 871–882, 2022. DOI: 10.20945/2359-3997000000545. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36394484/>. Acesso em: 21 jul. 2023;
2. Yao, J et al. The relationships between thyroid functions of short-term rapid hypothyroidism and blood lipid levels in post-thyroidectomy patients of differentiated thyroid cancer. Frontiers in endocrinology, [S. l.], v. 14, 2023. DOI: 10.3389/FENDO.2023.1114344. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37181036/>. Acesso em: 21 jul. 2023;
3. Faludi, AA et. al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arq Bras Cardiol 2017; 109(2Supl.1):1-76

DESCRITORES: Doenças do Sistema Endócrino; Transtornos do Metabolismo dos Lipídeos; Atenção Primária a Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/326381607203139147885709813030240670296>

SUBMETIDO POR: 3092515-Laura Zdebski Lemos em 31/07/2023 17:18

DESVALORIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO: A RELEVÂNCIA DA MUDANÇA NA ÓTICA PROFISSIONAL

5095006
Código resumo

31/07/2023 20:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALEXANDRE SERGIO DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

ALEXANDRE SERGIO DE ALMEIDA | alexandre.sergio@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unemat

ALINE SEBA NOGUEIRA | alineseba16@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unemat

RAQUEL MOREIRA COSTA ARAÚJO | raquel.araujo@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unemat

CRISTIAN RODRIGUES BEZERRA | cristian.bezerra@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unemat

NATHÁLIA DE CASSIA CELESTINO DOS SANTOS | santos.nathalia@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unemat

SILKIANE MACHADO CAPELETO | silkiane.capeleto@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Unemat

RESUMO

Introdução: O profissional enfermeiro exerce grande importância na ação de planejar, desenvolver e executar o processo de trabalho em saúde, sendo esta essencial para uma dispensação assistencial digna e de qualidade, entretanto, muitas vezes este indispensável serviço é pouco reconhecido e valorizado por pacientes e outros profissionais que integram esta grande diversidade de especialistas que exercem os serviços de saúde¹. **Objetivo:** Descrever a existência da desvalorização entre os profissionais e usuários do sistema de saúde diante ao serviço prestado pelo enfermeiro. **Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido através de uma revisão integrativa da literatura, realizado entre os meses de junho e julho de 2023, as buscas foram realizadas em base de dados PubMed, LILACS e Biblioteca Virtual da Saúde, os estudos incluídos nesta pesquisa foram artigos na língua portuguesa disponíveis em textos completos, outrossim os artigos deveriam abranger o objetivo e se adequar ao tema explanado, os critérios de exclusão consistem em dissertações, teses e relatórios técnicos. Diante dos achados foram selecionados dois artigos para a confecção deste trabalho. **Resultados:** Através das buscas científicas, identificou-se que profissionais enfermeiros são submetidos a processos de trabalho em que se encontra uma conjuntura de situações e condições desagradáveis e desumanas, como a desvalorização da profissão, baixa remuneração, jornada de trabalho exaustiva, recursos humanos escassos, educação permanente reduzida e ausência de programas e políticas que assegurem integralmente e humanamente suas práticas profissionais². Com a baixa remuneração salarial, grande parte dos trabalhadores acabam optando por adotar uma dupla jornada de trabalho, aumentando ainda mais os fatores que afetam o seu bem estar físico, emocional e social. **Conclusões:** Esta pesquisa visa fomentar e ampliar estudos científicos sobre tal temática a fim de garantir com urgência, visibilidade para os direitos dos profissionais enfermeiros, mudando assim este cenário hierárquico e pré-estabelecido por muitos profissionais de que a enfermagem se limita a estereótipos de submissão. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Diante disso, sabendo que os profissionais da enfermagem, sendo eles distintos,

exercem a maior incumbência dentro dos centros de saúde, os mesmos necessitam estar a par de sua função, repelindo a realização de atividades que não são de sua responsabilidade, também utilizar de meios sociais validando uma ótica contrária ao que já está habituado de forma errônea dentro e fora do serviço de saúde e se necessário fazer uso dos seus direitos seja através de convocações, greves, paralisações e entre outros a fim de garantir o mínimo, a valorização e reconhecimento do seu trabalho através do respeito, piso salarial adequado, jornada de trabalho digna e entre outras atribuições que o enfermeiro necessita para garantir um processo de trabalho eminente, justo e de qualidade.

REFERÊNCIAS

- 1- AZEVEDO, Amorim, Luanna Klaren et al. O trabalho do enfermeiro: reconhecimento e valorização profissional na visão do usuário. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 11, n. 5, p. 1918-1925, 2017.
- 2- AMESTOY, Simone Coelho; SCHWARTZ, Eda; THOFEHRN, Maria Buss. A humanização do trabalho para os profissionais de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, v. 19, p. 444-449, 2006.

DESCRITORES: Enfermagem, Papel do Profissional de Enfermagem, Estratificação Social.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/174732097315563767826726994590446283285>

SUBMETIDO POR: 5095006-Alexandre Sergio de Almeida em 31/07/2023 20:49

A CONTRIBUIÇÃO DA COORDENAÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA NA FORMAÇÃO DOS RESIDENTES EM ENFERMAGEM

5006437
Código resumo

17/09/2023 18:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALEXANDRE SILVA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ALEXANDRE SILVA DOS SANTOS | alandre85@hotmail.com | Centro Universitário Plínio Leite | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do rio de Janeiro

DILMA CUPTI DE MEDEIROS | dilmacupti@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

GILMARA VALADÃO DA SILVA | gilmaravaladao@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

EDSON TEIXEIRA DA COSTA | costaedsonrj@yahoo.com.br | Faculdades Integradas Maria Thereza | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

PATRÍCIA DE OLIVEIRA MAIA | patricia.o.maia@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

ROSSANA HELENA PASSOS ESPÍNDOLA | rossanahpe@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: Considerando que um dos eixos estratégicos da gestão é a formação profissional em serviço para consequente qualificação da assistência prestada, estruturou-se o Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC) da SMS/Rio. Este programa visa formar profissionais enfermeiros através do desenvolvimento de competências específicas e capazes de resolver, junto a equipe multiprofissional, 85% dos problemas de saúde da população, com preceptores distribuídos em toda a rede de Atenção Primária. Espera-se que o programa possa constituir-se de memórias reflexivas com interface na prática clínica pautado em um currículo baseado em competências, resultando em transformação pessoal e profissional. Para as aulas teóricas são convidados os profissionais que fazem parte da gestão do nível central da SMS. A Coordenação de Saúde na Escola foi convidada para apresentar o Programa na disciplina “Atenção Integral à Saúde da Criança do Adolescente”. **JUSTIFICATIVA:** O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Para executar as ações previstas pelo Programa, os profissionais de saúde das unidades de Atenção Primária se articulam com as escolas do território para um planejamento conjunto das ações. Os residentes do curso do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade, já atuam diretamente com as escolas do território da unidade de saúde onde estão lotados. **OBJETIVOS:** Trocar experiências sobre o trabalho desenvolvido por eles nas escolas, correlacionando com as diretrizes propostas pelo Programa. Reconhecer os desafios e possibilidades de promover saúde e prevenir agravos, através da parceria com as escolas. Apresentar o estágio na gestão como uma oportunidade; como ampliação do universo profissional. **METODOLOGIA:** 40 residentes, dividido em 4 grupos para apresentar estratégias de ações do PSE para os 4 níveis de ensino: Educação Infantil, Fundamental I, Fundamental II e EJA. A partir das ideias escolhidas, avaliarem os desafios e as potencialidades da parceria entre a saúde e a educação para a melhoria da qualidade de vida dos escolares. Apresentado em seguida Powerpoint com as diretrizes e prioridades do PSE Carioca além de importantes contribuições de residentes que passaram pela gestão

do Programa. Em seguida, um residente apresentou trabalho que fez na construção de avatares que irão fazer parte da comunicação identitária do PSE Carioca. **RESULTADO:** As discussões em grupo, subsidiaram o planejamento para o novo ano, enriquecendo com aspectos importantes do cotidiano do território. **CONCLUSÃO:** Na avaliação com o grupo, houve um espaço de troca de saberes, importante para a gestão e para os enfermeiros presentes. **Implicações para o campo da saúde e da Enfermagem:** Os residentes ficaram sensibilizados com a experiência do estágio na gestão abrir portas e continuidade na carreira profissional.

REFERÊNCIAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade-PREFC. Disponível em: <https://sigaenf.subpav.org/>. Acesso em 15 de setembro de 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Programa Saúde na Escola. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse#:~:text=O%20Programa%20Sa%C3%BAde%20na%20Escola,5%20de%20dezembro%20de%202007>.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Cadernos de promoção da saúde. Programa Saúde na Escola Carioca (PSE Carioca). Rio de Janeiro. 2023. Livro eletrônico. Disponível em: https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Cadernos_de_Promoc%CC%A7a%CC%83o_da_Sau%CC%81de_-_Programa_Sa%C3%BAde_na_Escola.pdf. Acesso em: 08 set. 2023.

DESCRIPTORIOS: Atenção Primária à Saúde, Estratégias de Saúde, Saúde da População

SUBMETIDO POR: 5213825-Alexandre Silva dos Santos em 17/09/2023 18:12

O BRINCAR COMO FATOR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS

5213825
Código resumo

15/09/2023 10:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALEXANDRE SILVA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ALEXANDRE SILVA DOS SANTOS | alandre85@hotmail.com | Centro Universitário Plínio Leite - UNIPLI |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

DILMA CUPTI DE MEDEIROS | dilmacupti@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal do Rio de Janeiro- SMS-RIO

GILMARA VALADÃO DA SILVA | gilmaravaladao@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - SMS-RIO

SUELY KIRZNER | suelykg@hotmail.com | Centro Universitário Serra dos Órgãos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro

EDSON TEIXEIRA DA COSTA | costaedsonrj@yahoo.com.br | Faculdades Integradas Maria Thereza |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro- SMS-RIO

VINICIUS ANTÔNIO ALVES PEREIRA | viniciusantonio.br@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade- SMS-RIO.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Muito se discute sobre os impactos do uso excessivo de dispositivos eletrônicos por crianças e adolescentes. Afinal, celulares, tablets, computadores, TV e seus conteúdos são nossos aliados ou inimigos no desenvolvimento infanto-juvenil? Embora haja controvérsias, uma coisa parece consenso - o uso demasiado e sem quaisquer limites “rouba” de crianças e adolescentes um tempo precioso de socialização e brincadeiras próprias desta faixa etária. Segundo pesquisa realizada pela TIC Kids Online Brasil em 2019, aproximadamente 89% da população entre 9 e 17 anos usava internet e que entre os conteúdos acessados por este público estavam aqueles considerados sensíveis: Violência, experiência ou uso de drogas, formas de cometer suicídio e machucar a si mesmo. Diante dos episódios e das ameaças de violência em escolas veiculadas pelas redes sociais no início do ano de 2023, surge no âmbito da Coordenação de Saúde na Escola da Superintendência de Promoção da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, o projeto “O brincar como fator de promoção da saúde e prevenção das violências”. O mesmo propõe abordar a promoção da cultura da paz, o respeito às diferenças e incentivar o resgate das brincadeiras que estimulem as relações sociais, buscando promover de forma educativa a diminuição do uso excessivo de telas por crianças e adolescentes. **JUSTIFICATIVA:** A Sociedade Brasileira de Pediatria pontua que quanto mais nova a criança, menor a capacidade do cérebro de discernir a ficção da realidade. Desta forma, propostas que visam chamar a atenção de educadores, pais e responsáveis, para as consequências do uso demasiado das telas pelas crianças são de extrema relevância. Iniciativas que estimulem brincadeiras que promovam relações sociais e encontros afetivos, através de um brincar que resultam em desenvolvimento físico e emocional, devem ser interpretadas como práticas de promoção da saúde. **OBJETIVOS:** Orientar a sociedade sobre a importância da diminuição de exposição às telas e redes sociais; Estimular as famílias e profissionais que atuam com crianças e adolescentes a resgatarem as brincadeiras presenciais; Fomentar estratégias para o fortalecimento de vínculos, promoção da saúde mental, valorização da vida e promoção da cultura da paz. **METODOLOGIA:** Utilização de personagens animados que representam a família PSE Carioca, que foram

elaborados com características físicas que garantem acessibilidade e diversidade, promovendo a inclusão e representatividade na narrativa. Estes fazem parte das postagens compartilhadas por um perfil infiltrado inserido nas mídias sociais. Tais postagens vinculam, de maneira lúdica, o estímulo a brincadeiras, promoção das relações sociais e cultura da paz, redução do racismo, bullying e do cyberbullying, incentivo as atividades físicas, encontros afetivos entre gerações, entre outras. Tais publicações são semanais, por meio de vídeos e cards direcionados às crianças e adolescentes, responsáveis e profissionais.

REFERÊNCIAS

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL – CGI.br. Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TCI Kids Online Brazil. São Paulo, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20201123093441/resumo_executivo_tic_kids_online_2019.pdf. Acesso em: 08 set. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital. #Menos tela #Mais saúde. Rio de Janeiro. 2019. Livro eletrônico. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22246c-ManOrient_-_MenosTelas__MaisSaude.pdf. Acesso em: 08 set. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamentos Científicos de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento e de Saúde Escolar. Rio de Janeiro. 2019. Livro eletrônico. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21511d-MO_-_UsoSaudavel_TelasTecnolMidias_na_SaudeEscolar.pdf. Acesso em: 08 set. 2023.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Cadernos de promoção da saúde. Programa Saúde na Escola Carioca (PSE Carioca). Rio de Janeiro. 2023. Livro eletrônico. Disponível em: https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Cadernos_de_Promoc%CC%A7a%CC%83o_da_Sau%CC%81de_-_Programa_Sa%C3%BAdA_na_Escola.pdf. Acesso em: 08 set. 2023.

DESCRITORES: Promoção da Saúde; Mídias Sociais; Estratégias de Saúde

SUBMETIDO POR: 5213825-Alexandre Silva dos Santos em 15/09/2023 10:49

CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE LESÃO POR PRESSÃO DENTRO DA LIGA ACADÊMICA - LAETIE/UNIRIO

9199038
Código resumo

17/09/2023 12:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALEXSANDRA VITORIA PEDROSA DE OLIVEIRA JORDAO

TODOS OS AUTORES

ALEXSANDRA VITORIA PEDROSA DE OLIVEIRA JORDAO | avjordao02@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIRIO

CLARISSE FIGUEIRA CARVALHO | clarissecarvalho.unirio.br@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO

LETICIA DOS SANTOS GONÇALVES URBANO | leticia.urbano@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO

LUIZ FERNANDO ALMAS SIRICA | luiz.sirica@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIRIO

CARLOS MAGNO CARVALHO DA SILVA | demc_enfermagem@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIRIO

RESUMO

Introdução: Diante do cenário da lesão por pressão (LPP) nos hospitais, sendo uma das 5 causas mais comuns de danos ao paciente, e da sua origem calcada na negligência dos profissionais, haja visto ser uma ferida prevenível e estar dentro das condutas do processo de enfermagem, além de ser observado altas taxas de incidências e de custos nacionais e internacionais, urge a necessidade de um produto acadêmico sobre LPP para a equipe de enfermagem. **Objetivo:** Elaborar uma cartilha sobre lesão por pressão para profissionais da saúde, e discutir a qualidade do cuidado ao paciente com esses agravos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a criação e confecção de uma cartilha sobre lesão por pressão. Dentro da cartilha foram abordados seu conceito, estágios, fatores de risco, intervenção e o processo de enfermagem. Com a formulação da cartilha e a divulgação da mesma, espera-se a propagação do conhecimento e adoção das medidas pelos profissionais da saúde, a fim de proporcionar um olhar singular e melhoria na assistência aos pacientes portadores de lesões. Como embasamento, utilizamos as taxonomias (North American Nursing Diagnosis Association – NANDA I), Classificação dos Resultados de Enfermagem (NIC) e Classificação das Intervenções de Enfermagem (NOC); além de uma revisão de literatura para elucidar a atuação na problemática das LPP no ambiente hospitalar, com uma incidência de 22% (TOMAZINI, NASCIMENTO et.al, 2016) e com um custo total de 445.664,38 mil reais por ano em pacientes com LPP (COSTA et al., 2015). Pretende-se que os materiais científicos sejam disponibilizados na internet assim como essa cartilha que se encontra pronta e em processo de impressão e submissão na plataforma eduCapes. A criação da cartilha foi proveitosa e oportuna por ter sido construído pela apresentação de uma reunião temática dentro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência (LAETIE) e acrescentada com algumas temáticas que envolviam as questões citadas anteriormente, além de abordar o processo de enfermagem para dar uma leitura completa e adequada aos profissionais de saúde. Espera-se que produções como essa sirvam para estimular o crescimento intelectual dos alunos envolvidos, objetivando a criação de outros conteúdos para a aprendizagem de qualidade dos profissionais e futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

- BORGHARDT, A; PRADO, T; BICUDO, S; et.al. Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados. Rev. Bras. Enferm. 69 (03) May-Jun 2016
- BULECHEK G.M., BUTCHER H.K., DOCHTERMAN J.M.; Wagner, C.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem Nic/Nursing Interventions Classification (Nic). 6a ed. Porto Alegre: ELSEVIER; 2016.
- COSTA AM, MATOZINHOS ACS, TRIGUEIRO PS, CUNHA RCG, MOREIRA LR. Custos do tratamento de úlceras por pressão em unidade de cuidados prolongados em uma instituição hospitalar de Minas Gerais. Rev. Enfermagem Revista v.18, n.01. Jan/Abr. 2015
- HERDMAN, T. H.; SHIGEMI, K. Diagnósticos de enfermagem da NANDA Internacional: definições e classificação 2018-2020. 11 ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
- MOORHEAD, S., JOHNSON M., MERIDEAN L., MAAS M.L., SWANSON, E.; Classificação dos resultados de enfermagem Noc/Nursing outcomes classification (Noc). 5a ed. Porto Alegre: ELSEVIER; 2016.

DESCRIPTORES: Lesão por pressão; processo de enfermagem; negligência profissional;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/133722656459747797826913317221258902258>

SUBMETIDO POR: 8242299-ALEXSANDRA VITORIA PEDROSA DE OLIVEIRA JORDAO em 17/09/2023 12:46

MODELO REALÍSTICO DO SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO: NO CAMINHO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO CÂNCER DE PRÓSTATA

8242299
Código resumo

16/09/2023 14:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALEXSANDRA VITÓRIA PEDROSA DE OLIVEIRA JORDÃO

TODOS OS AUTORES

ALEXSANDRA VITÓRIA PEDROSA DE OLIVEIRA JORDÃO | avjordao02@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIRIO

IZABELLA SARMENTO BATISTA | izabella.s.batista@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO

GABRIELA BOUHID DOS SANTOS | gbouhid@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO

CAMILA DA SILVA SOARES | camila.soares@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO

STEPHANIE RODRIGUES KRUGER | stephanie@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO

SÔNIA REGINA DE SOUZA | sonia.souza@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIRIO

RESUMO

Introdução: A aprendizagem significativa, uma estratégia pedagógica que visa retenção do conhecimento e que favorece o aprender e o “reaprender”, aliada a metodologias ativas, como o uso de simulação, podem ser um potente mobilizador de conhecimentos e envolvimento do grupo ao qual se destina, sejam alunos da área da saúde ou grupos da população atendida. **Objetivo:** Apresentar um protótipo do tipo modelo realístico do sistema reprodutor masculino, criado para auxiliar o processo ensino-aprendizagem em aulas teórico-práticas, consultas de enfermagem e educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a idealização, elaboração e confecção de um simulador de baixa fidelidade que consiste em um modelo do aparelho reprodutor masculino, produzido a partir de materiais de baixo custo e fácil acesso. Foi utilizada a placa de fibra de média densidade (mdf) para as estruturas do aparelho reprodutor, com a próstata e o saco escrotal fixos com velcro, a fim de possibilitar sua retirada para melhor visualização e explicação durante ações educativas. Um extensor intermediário de duas vias (polifix) com tubo de 18 cm em policloreto de vinilo (PVC) flexível e duas seringas de 5 ml foram usados para demonstrar o trajeto da urina e do sêmen, sendo usados suco em pó com coloração amarelada e leite, respectivamente, para a simulação. A experiência em tela constituiu uma das atividades desenvolvidas no curso de graduação em Enfermagem, durante a disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso, junto a pessoas com câncer de próstata. **Conclusão:** O protótipo apresenta potencial para o desenvolvimento de habilidades para o ensino de discentes e do autocuidado de pessoas com câncer de próstata. Ele também demonstra a possibilidade do acesso à profilaxia por parte da população, além da consequente adesão ao cuidado, provenientes de ações educativas feitas por profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. R. S. et al. Educação permanente em saúde: uma estratégia para refletir sobre o processo de trabalho. Rev ABENO, v. 16, n. 2, 2016. Acesso em 30 ago. 2023. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-59542016000200003.

MACHADO, F. V. et al. Educar, intervir e avaliar em saúde: análise dos itinerários formativos do projeto caminhos do cuidado. Rev Saúde em Redes, v. 6, 1. 1, 2020. Acesso em: 30 ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2020v6n1p111-127>.

MOREIRA, M. A. O que é afinal aprendizagem significativa? Revista cultural La Laguna Espanha, 2012. Acesso em: 30 ago. 2023. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>.

DESCRITORES: Ensino; Educação em saúde; Educação em Enfermagem;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/30608401029688319581596569418839969220>

SUBMETIDO POR: 8242299-ALEXSANDRA VITORIA PEDROSA DE OLIVEIRA JORDAO em 16/09/2023 14:12

CENTRO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM ONCOLOGIA ORTOPÉDICA: EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIRAS DO INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

6039656
Código resumo

28/07/2023 00:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALICE ANDRADE ANTUNES

TODOS OS AUTORES

ALICE ANDRADE ANTUNES | andradealice@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

ISABELLA ARANTES MATTOS | bellarantes@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

ALESSANDRA CABRAL DE LACERDA | alecablacerda@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

JULIANE DE MACEDO ANTUNES | jantunes@into.saude.gov.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

RESUMO

Objetivos: Descrever as atividades desempenhadas no Centro de Atenção Especializada (CAE) com ênfase em Oncologia Ortopédica no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), a partir da experiência enquanto enfermeiras assistenciais lotadas no referido Centro. **Métodos:** Configura-se como um relato de experiência de enfermeiras que atuam há mais de dez anos na instituição, localizada no estado do Rio de Janeiro, vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Para levantamento dos dados foram realizadas reuniões com as enfermeiras autoras do estudo, para registro de informações sobre o ingresso na instituição, ações realizadas; consulta de produções bibliográficas e documentais sobre o tema - especialmente os dados do CAE/INTO e os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) - e reflexões acerca da experiência assistencial das enfermeiras e o potencial de realização de outros estudos na instituição. **Resultados:** Destaca-se entre as atividades realizadas pelas enfermeiras: orientar e supervisionar a equipe de enfermagem em todas as etapas cirúrgicas do pré ao pós-operatório; atuar no planejamento, supervisão, execução e avaliação de todas as atividades que devem ser prestadas de forma sistematizada, individualizada e embasadas nos princípios de humanização e integralidade; participar de reuniões da equipe, aulas e treinamentos dos residentes. Incorpora-se à rotina das enfermeiras: acompanhar a equipe médica no controle da fila de espera para a cirurgia, realizar as consultas de enfermagem no pré-operatório; atender os pacientes de retorno para acompanhamento de curativos, administrar medicações de acordo com o protocolo médico, entre os quais Denosumabe. Salienta-se ainda a realização da visita semanal nas enfermarias com a equipe multidisciplinar e visita diária aos pacientes internados com evolução no prontuário eletrônico, mantendo integração com a equipe de enfermagem da internação; elaborar o mapa cirúrgico com a equipe médica; estabelecer vínculo entre os profissionais da equipe do CAE com o paciente e família visando uma melhor adesão ao tratamento proposto, bem como realizar treinamentos e aulas para residentes e a equipe de enfermagem. **Conclusões:** Diante do exposto, constata-se o grande número de atribuições de responsabilidade das enfermeiras, da imprescindibilidade de sua atuação para a equipe multidisciplinar e a interlocução com os outros setores afins. Todas as enfermeiras evidenciaram trajetórias de formação relacionadas à área, a identificação e dedicação com que realizam seu trabalho no CAE em

Oncologia Ortopédica em prol do tratamento do paciente e família. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Destaca-se a importância de levantar e visibilizar as ações realizadas pelas enfermeiras que atuam no setor e registrar o cotidiano do trabalho desempenhado pelas profissionais na busca efetiva da melhoria dos processos de trabalho.

REFERÊNCIAS

Faro ACM e, Monteiro CR, Leite C da S, Itami LT. Assistência de enfermagem em ortopedia e traumatologia. São Caetano do Sul: Difusão; 2009.

Hayashi JM, Garanhan ML. O cuidado perioperatório ao paciente ortopédico sob o olhar da equipe de enfermagem. REME Rev Min Enferm. 2012;16(2):208-16. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/521>.

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Caderno de Enfermagem em Ortopedia. Rio de Janeiro: Coordenação de Ensino e Pesquisa – INTO; 2009.

Pinto ACS. Tecnologias Educacionais na assistência perioperatória em cirurgia ortopédica no contexto da consulta de enfermagem. [Tese de doutorado]. Rio de Janeiro; 2016. 193 p. <http://objdig.ufrj.br/51/teses/859528.pdf>

Silva JP da, Yoneda ERP, Saragiotto IR do A, Hayashi JM, Garanhan ML. Cuidado Perioperatório ortopédico: olhar do paciente, equipe de enfermagem e residentes médicos. Semin. Cienc. Biol. Saude [Internet]. 3º de março de 2015 [citado 25 de julho de 2023];36(1 Supl):43-54. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminario/article/view/18383>.

DESCRITORES: Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia; Oncologia; Sistema Único de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/149558462546321555220590848164855844431>

SUBMETIDO POR: 6039656-Alice Andrade Antunes em 28/07/2023 00:08

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO INTEGRATIVA

4805786
Código resumo

31/07/2023 08:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALICE DE MIRANDA GUIMARÃES

TODOS OS AUTORES

ALICE DE MIRANDA GUIMARÃES | alicemiranda936936@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade Adventista da Amazônia

LISLAINE VITORIA DA SILVA MORAES | lislaivevitoria98@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade Adventista da Amazônia

MAIZA DE OLIVEIRA ABREU PIRES | maiza.enfer@hotmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade Adventista da Amazônia

LUANA HELENA MOREIRA GONÇALVES. | luana.helena@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Adventista da Amazônia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA, instituída em 2012, estabeleceu que as crianças com TEA e suas famílias devem ter acesso aos serviços de saúde, a processos de diagnóstico e ao atendimento multiprofissional. É muito importante que a equipe de enfermagem esteja envolvida em todo o processo de diagnóstico e intervenções à criança com TEA, uma vez que estes profissionais se encontram na linha de frente do cuidado, e são a porta de entrada para os serviços de saúde. **OBJETIVO:** Identificar os principais desafios encontrados na assistência de enfermagem a criança com transtorno do espectro autista. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura. Realizou-se a coleta de dados no período de Abril de 2023. Para sua elaboração, foi realizado um levantamento nas plataformas eletrônicas de busca Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library online (SciELO), serviço da U.S. National Library of Medicine (NLM) (PubMed). Utilizaram-se os seguintes descritores em ciências da Saúde (DeCS), utilizando o operador booleano AND: Transtorno Autístico AND criança autista AND Enfermagem; publicado no período dos últimos cinco anos (2019-2023). Uma primeira busca o total de artigos encontrados foi de 105, ao fazer a primeira filtragem, para critérios de exclusão foi utilizado: textos que não atenderam a temática central, material publicado fora do tempo determinado, e estudos em outro idioma. Foram incluídos na seleção final seis artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao final da seleção dos artigos e a análise dos textos, concluiu-se que os principais desafios encontrados foram: profissionais que não se sentem preparados para fornecer atenção primária para crianças com TEA, a percepção dos profissionais sobre TEA que ainda alimenta estereótipos e a falta de capacitação dos alunos de graduação sobre a abordagem prática do cuidado a esses indivíduos. A falta da abordagem temática a respeito desse transtorno gera a impossibilidade de participar em conjunto com a equipe multiprofissional na detecção precoce dos TEA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da análise dos estudos, percebe-se que o papel do enfermeiro no atendimento e acompanhamento de crianças com TEA é muito importante, porém ainda não está completamente inserido em seu dia a dia, pois desde sua formação profissional, não há uma abordagem do tema, considerando que os profissionais têm tido cada vez mais contato com crianças pertencentes ao espectro, à discussão e reflexão sobre essa temática é muito importante. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Ponderando um alto número de casos de crianças com espectro autista nos últimos

anos, torna relevante a temática, uma vez que fornecerá subsídio para o enfermeiro que deve saber lidar com esse perfil de paciente, dessa forma é necessário que os profissionais busquem uma maior capacitação em relação à assistência e suas diversas vertentes de cuidado para cada indivíduo.

REFERÊNCIAS

1. Pinto RNM, Torquato IMB, Collet N, Reichert APS, Souza Neto VL, Saraiva AM. Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. Rev Gaúcha Enferm. 2016 set;37(3):e61572.
2. Araujo CM, Nascimento JS, Dutra WL, Barbosa JSP, Lima RN. O papel do enfermeiro na assistência à criança autista. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde. 2019. 3 (1): 31-35.
3. Oliveira ACA, Moraes RCM, Franzoi MAH. Percepções e desafios da equipe de enfermagem frente à hospitalização de crianças com transtornos autísticos. Rev Baiana Enferm. 2019;33:e28300.
4. Jendereieck CO. Dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde ao realizar diagnóstico precoce de autismo. Psicol Argum. 2014;32(77):153-8.

DESCRITORES: Enfermagem; Transtorno Autístico; Criança autista.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/45954144354260251829196581760514981492>

SUBMETIDO POR: 4805786-Alice de Miranda Guimarães em 31/07/2023 08:13

FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE VACINAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

4232163
Código resumo

15/09/2023 17:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALICE GOMES FRUGOLI

TODOS OS AUTORES

ALICE GOMES FRUGOLI | afrugoliufmg@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

FERNANDA BATISTA OLIVEIRA SANTOS | fernandabosufmg@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: Entre as principais temáticas das produções historiográficas da enfermagem empreendidas no Brasil, destaca-se a formação do enfermeiro e suas contribuições em prol da valorização da identidade profissional. Entretanto, ainda que a enfermagem seja a maior força de trabalho em vacinação, estudos históricos a respeito da atuação e formação do enfermeiro na vacinação são escassos. **Objetivos:** Identificar na literatura as ações empreendidas pelas escolas de enfermagem para formar o enfermeiro em relação à vacinação no Brasil e no mundo. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, a partir da pergunta: “Quais foram as ações empreendidas pelas escolas de enfermagem no Brasil e no mundo para formar o enfermeiro em relação à vacinação?”. A coleta de dados foi realizada de abril a maio de 2023, no portal Biblioteca Virtual de Saúde e nas bases de dados: Cochrane Library, MEDLINE, Scopus e Web of Science. Foram incluídos textos completos de pesquisas originais e relatos de experiência, nos idiomas inglês, português e espanhol, sem delimitação temporal. Excluiu-se textos duplicados, teses e dissertações. Para a análise de dados, foram utilizados os gerenciadores de referência Rayyan e Mendeley. **Resultados:** Foram encontrados 1.303 trabalhos, sendo 131 elegíveis e 16 incluídos na amostra final. Destaca-se que o Brasil foi o país que mais produziu sobre a temática (50%), sendo também encontrados estudos dos Estados Unidos, Canadá, China, Equador e Itália. As publicações datam de 1980 a 2023, com picos de publicações nos anos 2022 e 2020, fato que pode se relacionar à pandemia COVID-19 e a relevância da temática vacinação advinda deste momento histórico para a sociedade. Notam-se dois conjuntos principais de ações de ensino: metodologias ativas (simulação realística, cursos, jogos, problematização, fórum de discussão e chatbot) e experiências de participação discente em campanhas de vacinação (Influenza e COVID-19). É importante citar que um único estudo brasileiro analisou o ensino de vacinação em um curso de graduação de enfermagem em 1980, compreendendo seu conteúdo programático, identificando problemas e sugestões para solucioná-los. Não há estudos curriculares internacionais. **Conclusões:** A literatura demonstrou que as instituições de ensino têm utilizado metodologias ativas e participação em campanhas para formar enfermeiros sobre vacinação. No entanto, há um hiato na literatura no que tange a discussão histórica do processo formativo dos enfermeiros para assumir o protagonismo na vacinação. Tampouco, não se sabe como as escolas se configuraram diante as necessidades de vacinação. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Esta revisão demonstrou que os enfermeiros brasileiros e dos demais países não estão registrando a sua formação em vacinação na perspectiva histórica, o que reduz as chances de visibilidade social de seu trabalho e expertise neste campo.

REFERÊNCIAS

1. Santos FBO, Carregal FAS, Rodrigues RD, Marques RC, Sena RR. História da enfermagem brasileira (1950-2004): o que tem sido discutido na literatura? *Recom.* [Internet] 2018 [citado 2023 Set 15];8:e1876. doi: <https://doi.org/10.19175/recom.v8i0.1876> Barros JDA. O campo da história: especialidades e abordagens. Petropolis: Vozes; 2011. 222p
2. Santos FBO, Peres MAA, Oliveira DM, Ferraz CMLC, Shreck RSC. IMUNIZAÇÃO E SUA HISTÓRIA SOB AS LENTES DA ENFERMAGEM. In: Silva TMR, Lima MG. Estratégias de vacinação contra a COVID-19 no Brasil: capacitação de profissionais e discentes de enfermagem. Brasília: ABEn [Internet] 2021. p. 21-30. [citado 2023 Set 15]. Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/wp-content/uploads/2021/12/e8-vacinas-cap3.pdf>.
3. Page Matthew J., McKenzie Joanne E., Bossuyt Patrick M., Boutron Isabelle, Hoffmann Tammy C., Mulrow Cynthia D. et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2022 [citado 2023 Set 15]; 31(2):e2022107. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742022000200033>.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Programas de graduação em Enfermagem; Vacinação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/309922962440366423493070669794427160778>

SUBMETIDO POR: 4232163-Alice Gomes Frugoli em 15/09/2023 17:34

DESAFIOS DEFRONTADOS POR ENFERMEIROS NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

2805172
Código resumo

31/07/2023 15:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALÍCYA MARIA SILVEIRA CALHEIROS BESERRA

TODOS OS AUTORES

ALÍCYA MARIA SILVEIRA CALHEIROS BESERRA | alicyamsb@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem

MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA MELO | matheuzwillian5@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem

ANA LÍVIA CLEMENTE SANTOS | ana.clemente@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem

FELIPE FRANKLIN LEITE LIRA | felipe.lira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Escola de Enfermagem

ISABEL COMASSETTO | isabel.comassetto@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Escola de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) constitui, na época atual, a maior ferramenta de análise, interpretação, avaliação e organização do trabalho do enfermeiro, nos diversos campos de atuação. Em consonância, é perceptível que, embora seja essencial em todo processo saúde-doença, salienta-se que a SAE representa um instrumento sólido de estrutura teórica e científica para o trabalho em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Pois, cuidado ao paciente crítico demanda conhecimento em diversos eixos do cuidado e prioriza a agilidade e qualidade na assistência. Todavia, observa-se, ainda, certa dificuldade no cotidiano dos profissionais de enfermagem na UTI em executar a SAE. **Objetivos:** O estudo possui o intuito de buscar na literatura as publicações acerca dos desafios defrontados pelos profissionais de enfermagem da UTI adulto na Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, utilizando para coleta de dados as bases "SciELO", "LILACS" e "PubMed" e selecionados artigos no período dos últimos 5 anos. Os descritores utilizados foram: Unidade de Terapia Intensiva de Adulto; Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Resultados:** A Unidade de Terapia Intensiva representa um setor hospitalar em que predominam pacientes críticos que, por conseguinte, demandam cuidados holísticos e sistematizados, o que torna imprescindível a elaboração da SAE. Entretanto, a realidade contemporânea é a dificuldade na execução da sistematização em decorrência de fatores ligados à falta de conhecimento e à sobrecarga do trabalho. Os autores analisados consideram os estudos na graduação acerca da SAE escassos e pouco preparatórios para a vivência profissional. Ademais, enfermeiros em UTI vêm-se responsáveis por diversos procedimentos com o paciente crítico, somado a alta demanda de serviços burocráticos e atividades exclusivas que devem ser executadas brevemente e integralmente pelo enfermeiro, gerando sobrecarga de funções e, frequentemente, a limitação na execução da SAE. **Conclusão:** É perceptível a importância da SAE no cuidado de qualidade baseado em ciência. Todavia, a escassez de treinamentos prévios e a sobrecarga laboral traz como consequência a dificuldade na operacionalização da SAE. A SAE, portanto, deve estar intrínseca na formação do

profissional enfermeiro e ser apresentada enquanto valor institucional para que, assim, seu processo de implementação e execução seja efetivo e não fragmentado.

REFERÊNCIAS

Almeida MA, Severo IM, Chaves EB, Barreto LMN, Borba DM. Tempo despendido na execução do processo de enfermagem em um centro de tratamento intensivo. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2012;16(2): 292-296.

Castilho NC, Ribeiro PC, Chirelli MQ. A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de saúde hospitalar do Brasil. Texto Contexto Enferm. 2009;18(2): 280-289.

Marques SM, Brito KCG, Fernandes CM, Vieira AG. Sistematização da assistência de enfermagem na uti: perspectivas dos enfermeiros da cidade de Governador Valadares. REME. 2008;12(4): 469-476.

DESCRITORES: “Unidade de Terapia Intensiva de Adulto”; “Enfermagem”; “Sistematização da Assistência de Enfermagem”.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/190305958647393685069719283387050202440>

SUBMETIDO POR: 2805172-Alícyia Maria Silveira Calheiros Beserra em 31/07/2023 15:31

O VIVIDO PELO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

4761439
Código resumo

31/07/2023 18:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALÍCYA MARIA SILVEIRA CALHEIROS BESERRA

TODOS OS AUTORES

ALÍCYA MARIA SILVEIRA CALHEIROS BESERRA | alicyamsb@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem

ALICIA FREITAS ALVES | aliciafreitasalves@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Escola de Enfermagem

JÉSSICA FERRO VILELA | jessykaferrovilela@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Escola de Enfermagem

MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA MELO | matheuzwillian5@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem

GUILHERME DE ALBUQUERQUE MALTA | malta.goa@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem

ISABEL COMASSETTO | isabel.comassetto@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Escola de Enfermagem

RESUMO

Introdução: Desde que foi detectada em dezembro de 2019, a COVID-19 vem se propagando pelos diferentes continentes, tendo sido caracterizada como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Para o atendimento dos pacientes com COVID-19 em Unidade de Terapia Intensiva, os enfermeiros do setor tiveram que levar em consideração diversas medidas como o manejo adequado da rotina diária, contribuindo com a segurança nas práticas assistenciais. Tal mudança ocasiona uma experiência única e permeada de sentimentos e novos obstáculos técnicos e pessoais que afetam de forma impactante a vida profissional e particular dos enfermeiros. **Objetivo:** Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo compreender a experiência do enfermeiro que realiza cuidados com pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva com diagnóstico de COVID-19 de um hospital público do município de Maceió, Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo, com o referencial teórico metodológico da fenomenologia social de Alfred Schütz. Foi realizado com 07 enfermeiros que atuaram na UTI do Hospital Professor Alberto Antunes – HUPAA, destinada ao atendimento de paciente com coronavírus, após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas. Foram realizadas entrevistas abertas e individuais, guiadas pela seguinte questão disparadora: “Conte sobre a sua experiência durante o tempo que está cuidando dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva com diagnóstico de COVID-19”. **Resultados:** A análise das informações permitiu que emergisse a categoria “A experiência da enfermagem no serviço de assistência a pacientes internados na UTI COVID-19” que foi dividido em subcategorias: Infraestrutura inapta; sobrecarga de trabalho; baixa demanda de profissionais qualificados; impotência diante da pandemia; união da equipe; estruturação do serviço. Pode-se observar, nesse sentido, que os enfermeiros vivenciaram situações de desgaste físicos e emocionais, devido à falta de estruturação do serviço, baixa demanda de profissionais qualificados. **Conclusão:** a imersão desses profissionais no setor, possibilitou a compreensão dos desafios enfrentados durante a assistência de pacientes internados na UTI COVID-19. O desgaste ocasionado

pela situação, gerou uma carga de trabalho exaustiva. Porém, é notório que a qualidade na assistência e na demanda do setor sofre influência direta quando a equipe está em harmonia.

REFERÊNCIAS

Campos FCC, Canabrava CM. O Brasil na UTI: atenção hospitalar em tempos de pandemia. Saúde em Debate. 2021.

Medeiros EAS. A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19. Acta Paul Enferm. 2020;33: 1-4.

Noronha KVMS, Guedes GR, Turra CM, Andrade MV, Botega L, Nogueira D, Calazans JA, et al. Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários. Cad. Saúde Pública. 2020.

DESCRITORES: "Coronavírus"; "Enfermagem"; "Unidade de Terapia Intensiva".

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/52408650639035863383188194065321642323>

SUBMETIDO POR: 2805172-Alícyia Maria Silveira Calheiros Beserra em 31/07/2023 18:31

O EDUCADOR EM ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PÓS PANDÊMICO

1792606
Código resumo

17/09/2023 21:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALINE BENTO NEVES

TODOS OS AUTORES

ALINE BENTO NEVES | alinebentoneves@hotmail.com | Universidade Federal do Pará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Complexo Hospitalar Ouro Verde- Hospital Edvaldo Orsi

ZÉLIA SALDANHA DE OLIVEIRA | enfzeliasaldanha@yahoo.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina

MATHEUS MONTEIRO SILVA | matheusm.neves22@gmail.com | Universidade de Taubaté | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Complexo Hospitalar Ouro Verde- Hospital Edvaldo Orsi

RESUMO

Em março de 2020, um novo cenário mundial foi estabelecido com a pandemia do Covid-19. Trazendo mudanças drásticas no comportamento dos indivíduos e prejuízos em diversos setores principalmente na geração de resíduos nos estabelecimentos de saúde. A pandemia trouxe um aumento significativo na geração de resíduos médicos e materiais descartáveis que com descarte inadequado pode trazer consequências para gerações futuras. Em 2015, foi fixada pela OMS a agenda de ação até 2030 com objetivos e metas construídas para manter a qualidade de vidas das próximas gerações². Nessa perspectiva, a enfermagem sustentável abrange várias dimensões, dentre elas, relacionar o uso eficiente dos recursos disponíveis na área da saúde, evitando desperdícios e adotando práticas que minimizem o impacto ambiental, incluindo o uso racional de material e medicamento. Objetivou-se refletir a importância do educador em enfermagem no processo de construção do desenvolvimento sustentável pós pandêmico. Trata-se de um estudo de reflexão. Buscou-se discutir o tema com base na percepção dos autores a respeito da sustentabilidade no âmbito hospitalar. As reflexões emergiram de inquietações acerca de como o educador em enfermagem participa da construção de uma sociedade sustentável pós pandêmicos. A pandemia trouxe à tona a fragilidade de nossos sistemas de saúde e expôs muitas das desigualdades e vulnerabilidade existentes na sociedade, mas também impulsionou a adoção de novas tecnologias e a importância do uso consciente de recursos de saúde que necessitam ser avaliadas quais são eficazes e sustentáveis. O enfermeiro pode contribuir ensinando prática de manejo de materiais, economia de recursos e uso racional de tecnologias, visando minimizar o desperdício e promover a sustentabilidade no ambiente de trabalho contribuir na fomentação de pesquisa e inovação em saúde com intuito de criação de estratégias para gerenciar os resíduos em saúde. Esse cenário nos trouxe várias indagações, algumas ainda que seguem sem respostas, mas que somos desafiados a trazer respostas: O que essa pandemia nos ensina quando falamos da sustentabilidade nas instituições de saúde? Como o enfermeiro atua para modificações de comportamento? Quais as transformações serão necessárias, no pós-pandemia, para contribuir para futuro mais sustentável? O educador em enfermagem tem o papel na construção de um sistema de saúde visando uma sociedade sustentável superando dificuldades e a readaptação da realidade através de soluções inovadoras. Busca-se com a discussão trazer a reflexão acerca da importância do enfermeiro como educador na sustentabilidade que envolva o estabelecimento de estratégias para

a construção de um ambiente sustentável por meio de uma formação abrangente e comprometida, capacitando os profissionais a atuarem de forma ética, responsável, inovadora e sustentável promovendo o bem-estar na comunidade com a reorganização da assistência e produção de pesquisa para embasar cientificamente suas ações.

REFERÊNCIAS

- 1- World Health Organization.[internet]. Director-General's opening remarks at the média briefing on COVID-19—11 March 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-mediabriefing-on-covid-19---11-march-2020>.
- 2- Centro de informação das nações unidas para o Brasil. UNIC Rio. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Out,2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org>.

DESCRITORES: Enfermagem, Desenvolvimento sustentável, Educação em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/330885620445250903407529266778417667356>

SUBMETIDO POR: 1792606-Aline Bento Neves em 17/09/2023 21:04

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENFERMAGEM NA COMUNIDADE

4417977
Código resumo

15/09/2023 20:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALINE BRAUN BURG

TODOS OS AUTORES

ALINE BRAUN BURG | aline.burg@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT
THAIS FERREIRA DOS SANTOS FERNANDES | thais.fernandes@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT
DAFFINE MENDES DOS SANTOS | daffine.mendes@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT
CAMILA CAVALCANTE CARVALHO | camila.carvalho1@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT
DENIZE JUSSARA RUPOLO DALLAGNOL | denize.dallagnol@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT
ANA CAROLINA MACRI GASPAR VENDRAMINI | ana.gaspar@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT

RESUMO

Introdução: Durante os primeiros semestres do curso de enfermagem, muitos alunos não conseguem praticar a enfermagem no dia a dia, pois estão apenas estudando bases científicas e teóricas. Neste sentido, os projetos de extensão surgem como um comunicador entre Universidade e Comunidade. De modo em que durante seu desenvolvimento, os universitários são agraciados com a perspectiva de sua comunidade, visualizando demandas e contextos sociais, otimizando seu olhar clínico e oportunizando o desenvolvimento de práticas assistenciais. Contudo, a comunidade também é beneficiada, recebendo dos estudantes, atividades voltadas a promoção da saúde e prevenção de doenças 1. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem que integram um projeto de extensão que visa desenvolver atividades de educação em saúde na comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo na forma de relato de experiência, desenvolvido durante a participação de um projeto de extensão universitário criado em 2021, que promove serviços de promoção em saúde no estado do Mato Grosso. O projeto foi criado por professores, alunos bolsistas e voluntários. O projeto de extensão é intitulado “Enfermagem na Comunidade”, e leva cuidados de enfermagem para a comunidade além das instituições de saúde pública, como, praças e escolas públicas no município e as atividades ocorrem semanalmente. O projeto oferta serviços como aferição de sinais vitais, orientação sobre doenças metabólicas e agravos doenças. São realizadas também, campanhas mensais de prevenção de saúde, orientações sobre hábitos de vida saudáveis e palestras em ambientes públicos para toda população. Inicialmente o projeto de extensão aceitava apenas a participação de alunos que já tinham uma maior base teórica de cuidados, a partir do ano de 2023 o projeto passou a dar oportunidade para os iniciantes, fazendo com que, ampliem o conhecimento e as práticas de enfermagem para com a comunidade2. **Resultados e Discussões:** Observa-se que, diante da experiência, é notável a grande carência de conhecimento na comunidade sobre questões como, promoção e prevenção de doenças, doenças metabólicas, dislipidemias, automedicação e agravos de doenças. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Conclui-se que é de extrema importância que haja a inclusão dos estudantes em projetos de extensão que promovam a prática de enfermagem em todas as fases da graduação em saúde.

As universidades possuem a responsabilidade de promover espaços sociais que contribuam para promoção em saúde e mudanças de hábitos a uma boa qualidade de vida³. O relato mostra como o projeto possibilita uma troca de serviços entre universidade e comunidade, contribuindo tanto para a formação acadêmica dos estudantes de enfermagem quanto para a saúde da população.

REFERÊNCIAS

1. Flávia CAM, Giovanni LF, Valeska AE. "BLOOD": Desmistificando a Hematologia Através de Ciclos de Estudos no Contexto da Integração Ensino-Pesquisa-Extensão. Rio Grande do Norte. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/28726/16199>. Acesso em: 30 ago. 2023.
2. Regis RS, Cristina CAPS, Sebastião BCN, Ênio CO. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. SB jan 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/?format=pdf>. Acesso em: 15 set 2023.
3. José RSB, Sônia RP. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. SB jul 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462007000200008>. Acesso em: 15 set. 2023.

DESCRITORES: Educação em saúde. Projeto de extensão. Promoção em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/280736368779035492820139172508164340791>

SUBMETIDO POR: 4417977-Aline Braun Burg em 15/09/2023 20:07

A VISÃO DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS DE CUIDADO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

3792513
Código resumo

29/07/2023 06:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALINE CAMEZ COSTA

TODOS OS AUTORES

ALINE CAMEZ COSTA | alinecamez.enf@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | MESTRANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
JULIANA AMARAL PRATA | juaprata@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil,
CAMILA RIBEIRO FREITAS DA SILVA | camilla.ribeirof@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | MESTRANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
JANE MÁRCIA PROGIANI | jmprogi@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil,
KAROLAYNE ROSA OLIVEIRA | karolayneoliveira1804@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EGRESSA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM UERJ
RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA | ricardomouta@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil,

RESUMO

Introdução: As enfermeiras obstétricas recorrem às diferentes tecnologias não invasivas de cuidado na assistência, as quais possuem finalidades diversificadas e perpassam pela promoção da autonomia e da saúde sexual e reprodutiva, bem como pela garantia do direito de escolha e da liberdade de decisão das mulheres (1). Considerando que essas tecnologias são essencialmente de base relacional, acredita-se que utilizá-las no contexto pandêmico tem sido desafiador frente às ações de enfrentamento da Covid-19 nos serviços obstétricos, sobretudo em relação às recomendações e protocolos institucionais. Apesar da relevância epidemiológica destas recomendações, as mesmas podem se configurar como limitações para o processo de cuidar das enfermeiras obstétricas (2-3). **Objetivo:** Conhecer as percepções das enfermeiras obstétricas acerca das implicações da pandemia de Covid-19 sobre o uso das tecnologias não invasivas de cuidado na assistência ao parto. **Método:** trata-se de estudo descritivo, exploratório e qualitativo, realizado com 40 enfermeiras obstétricas de serviços públicos do estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados de maio a julho de 2021, através de entrevistas semiestruturadas e submetidos à análise temática de conteúdo. **Resultados:** As enfermeiras obstétricas perceberam que: foram necessárias adaptações no cotidiano do trabalho para manter o oferecimento das tecnologias não invasivas de cuidado no parto, uma vez que houve restrição na liberdade de movimentos e no direito à presença do acompanhante, frente aos protocolos para evitar a disseminação e contaminação do vírus. Neste cenário, acrescentam-se os desafios relacionados à escassez de recursos materiais e de instrumentos utilizados em algumas tecnologias não invasivas. **Conclusão:** As enfermeiras obstétricas continuaram ofertando diferentes tecnologias não invasivas de cuidado durante a parturição, de modo adaptado, mas assegurando o direito à assistência segura e respeitosa no parto, ratificando o potencial destas especialistas para impulsionar mudanças efetivas na assistência obstétrica, mesmo em cenários de crise. **Implicações:** Este estudo documenta os impactos da pandemia sobre a assistência ao parto na visão das enfermeiras obstétricas, que são reconhecidas como

profissionais essenciais na implementação de boas práticas na parturição pelas características humanísticas e desmedicalizadas de seu cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Almeida BCDS et al. Nurse's actions and attitudes in approaching parturient women on non-invasive care Technologies. Revista Enfermagem UERJ. [internet] 2022. [cited 2023 jul. 03]. v. 30:e65999. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.65999>.
2. Costa TP da, Ferreira E da S, Rodrigues DP, Neri DT, Soares EA, Ferreira GC de F, Araújo RM de. The challenges of obstetric nursing in the beginning of the COVID-19 pandemic in the state of Pará. RSD [Internet]. 2021 Mar.7 [cited 2023Jul.3];10(3):e9510313042. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13042>.
3. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera Frente à Pandemia de COVID-19. [internet]. 2ª edição. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2021 [acesso em 24 out 2021]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf.

DESCRITORES: Covid-19; Enfermagem obstétrica; Tecnologia culturalmente apropriada.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/285597795188052343347626142328670925702>

SUBMETIDO POR: 3792513-ALINE CAMEZ COSTA em 29/07/2023 06:28

SENTIMENTOS DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS RELACIONADOS AO TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA

6757607
Código resumo

31/07/2023 08:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALINE CAMEZ COSTA

TODOS OS AUTORES

ALINE CAMEZ COSTA | alinecamez.enf@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | MESTRANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
JULIANA AMARAL PRATA | juaprata@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil,
CAMILA RIBEIRO FREITAS DA SILVA | camilla.ribeirof@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | MESTRANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
JANE MÁRCIA PROGIANI | jmprogi@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil,
KAROLAYNE ROSA OLIVEIRA | karolayneoliveira1804@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EGRESSA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM UERJ
RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA | ricardomouta@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil,

RESUMO

Inseridas no cenário assistencial ao parto durante a pandemia de Covid-19, as enfermeiras obstétricas fizeram adaptações em seu processo de trabalho, sem perder de vista a ambiência adequada ao parto, a humanização e os direitos das mulheres. Entretanto, ficaram mais sujeitas à manifestação de sentimentos negativos, que podem trazer prejuízos à sua saúde mental (2). Corroborando, o cuidado destas especialistas se ancora na desmedicalização da assistência à saúde das mulheres e, por isso, realizam um acompanhamento próximo, sensível e contínuo, com demonstrações de disponibilidade, acolhimento, empatia, escuta qualificada, olhar diferenciado e toque apropriado, com vistas à promoção de conforto e bem-estar, bem como ao incentivo à evolução fisiológica da parturição, em uma perspectiva de não invasão do corpo e respeito à autonomia da mulher (2-3). Objetivo: Identificar os sentimentos das enfermeiras obstétricas relacionados ao trabalho em tempos de pandemia. Método: Trata-se de estudo descritivo, exploratório e qualitativo, realizado com 12 enfermeiras obstétricas de serviços públicos do estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados de dezembro de 2022 a julho de 2023 através de entrevistas e submetidos à análise temática de conteúdo. Resultados: As enfermeiras obstétricas relatam sentimentos de medo, angústia, preocupação e tristeza relacionados, principalmente, à possibilidade de contaminação pessoal e de seus familiares. Além disso, sentimentos de sobrecarga física e psíquica de trabalho, frustração, impotência e falta de reconhecimento foram associados à vivência de conflitos entre os valores profissionais, pautados em cuidados essencialmente de base relacional, e as ações de enfrentamento da Covid-19 nos serviços obstétricos. Conclusão: Manter certa distância na assistência ao parto hospitalar e desenvolver cuidados sob a perspectiva desmedicalizada foi desafiador e desgastante para as enfermeiras obstétricas. No contexto pandêmico, mesmo apresentando um risco aumentado de exposição e contaminação pelo SARS-CoV-2, essas especialistas reconhecem a importância das atitudes corpóreo-afetivas nas relações e, não as manifestar durante o processo de cuidar, descaracterizou seu saber-fazer, interferiu em sua identidade profissional e agregou sofrimento ao trabalho em meio ao contexto laboral tão adverso. Implicações: O estudo consolida

a importância de ações de proteção e recuperação da saúde e de iniciativas voltadas para a promoção do bem-estar das enfermeiras obstétricas no ambiente laboral.

REFERÊNCIAS

- 1- Dulfe, Paolla Amorim Malheiros, et al. Enfermeiras obstétricas reconfigurando o cuidado no âmbito do parto e nascimento em tempos de COVID-19. Revista Brasileira de Enfermagem 74. [Internet]. 2021. [cited 2023 jul. 03]. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0863>
- 2- Vargens, Octavio Muniz da Costa, et al. Tecnologias não-invasivas de cuidado de enfermagem obstétrica: repercussões sobre a vitalidade do recém-nascido. Rev. enferm. UERJ. [Internet]. 2017. [cited 2023 jul. 03]. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2017.21717>.
- 3- Prata, Juliana Amaral, et al. Tecnologias não invasivas de cuidado: contribuições das enfermeiras para a desmedicalização do cuidado na maternidade de alto risco. Escola Anna Nery 23. [Internet]. 2019. [cited 2023 jul. 03]. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0259>.

DESCRITORES: COVID-19; Enfermagem Obstétrica; Trabalho.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9440389204431061327207223030485743360>

SUBMETIDO POR: 3792513-ALINE CARAMEZ COSTA em 31/07/2023 08:19

CAMPANHA DE RASTREAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS EM UM CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

7107157
Código resumo

23/08/2023 15:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALINE CRISTINE DOS SANTOS FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ALINE CRISTINE DOS SANTOS FERREIRA | gestoralinesantos@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense

PALOMA FRAGOSO GOMES | palomafg@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal Fluminense

BELISA MARIA SANTOS DA SILVA | belisam.santos@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense

JANE BAPTISTA QUITETE | janequitete@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

MARCELA DE ABREU MONIZ | marceladeabreumoniz@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

HILMARA FERREIRA DA SILVA | silvahilmara@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM) são consideradas epidemias da atualidade que evoluem de forma sutil dificultando seu diagnóstico e tratamento. A HAS é a elevação sustentada da pressão nos[1-3] e a DM um distúrbio metabólico resultante da insuficiência de secreção no organismo[2]. Ambas são fatores de risco para doenças cardiovasculares, renais crônicas e morte prematura[2-4]. O rastreamento precoce contribui para queda da morbimortalidade e as ações e campanhas, dentro das instituições de ensino, contribuem para educação em saúde da população e para a capacitação profissional dos acadêmicos do curso de Enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma campanha de rastreamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) em um Consultório de Enfermagem de uma universidade federal. **Método:** Trata-se de relato de experiência sobre os resultados de uma campanha de rastreamento para HAS e DM, realizada no dia 11 de novembro de 2022 no Campus Universitário de uma universidade federal localizada na baixada litorânea do estado do Rio de Janeiro. A ação foi promovida pelo Consultório de Enfermagem e vinculada a disciplina Enfermagem em Saúde Pública e Meio Ambiente do curso de graduação em Enfermagem, tendo como equipe docentes, discentes e enfermeiras do Consultório. O público alvo foi a comunidade acadêmica do campus e a população local. Para obtenção de dados foi elaborado um instrumento de coleta de dados com registro de medidas antropométricas, glicemia capilar e aferição de sinais vitais, preenchido pela equipe da campanha. **Resultados da experiência:** Foram realizadas ações de educação em saúde, avaliação física incluindo verificação de peso, estatura, cálculo de índice de massa corpórea (IMC), aferição da frequência cardíaca, pressão arterial e glicemia capilar. No evento houve a participação de 32 usuários, sendo maior proporção do sexo feminino (84%) na faixa etária entre 19 a 29 anos (68,8%) com ensino médio completo (56,3%) e superior incompleto (43,8%) e pertencentes a comunidade acadêmica (53,1%). Quanto à avaliação em saúde, evidenciou-se que, a maior parte dos participantes estavam com valores pressóricos abaixo de 120/80 mmHg

(65,6%), frequência cardíaca entre 60 - 100 bpm (84,4%), índice glicêmico pós-prandial menor que 140mg/dl (59,4%) e sobrepeso/obesidade (59,4%). Tendo em vista o diagnóstico de saúde, foram implementadas orientações para mudanças de estilo de vida, apresentação dos fatores de risco, agendamento de consulta de retorno para acompanhamento/monitoramento da pressão arterial e glicemia capilar, bem como fechamento de diagnósticos e encaminhamentos necessários. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A campanha contribuiu para a formação profissional de futuros enfermeiros e a realização de ações importantes de prevenção, educação em saúde e diagnóstico de doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão e diabetes.

REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Cadernos de Atenção Básica, no 37. Brasília, DF:MS, 2013, p. 19,29-30. Acesso em: 18. Ago. 2023. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==>
- 2 Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado das pessoas com doença crônica: diabetes mellitus. Caderno de Atenção Básica, no 36. Brasília, DF: MS, 2013. p.19-21. ISBN 978-85-334-2059-5. Acesso em:17. Ago.2023. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==>
- 3 Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol.[Internet]. 2021;116(3): p. 528-529. Disponível em: <https://doi.org/10.36660/abc.20201238>
- 4 Malfatti, CRM; Assunção, AN. Hipertensão arterial e diabetes na Estratégia de Saúde da Família: uma análise da frequência de acompanhamento pelas equipes de Saúde da Família. Ciênc.saúde coletiva.[Internet].2011;16: p. 1384. Acesso em: 18. Ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000700073>

DESCRITORES: Hipertensão; Diabetes Mellitus; Promoção da Saúde.

SUBMETIDO POR: 7107157-Belisa Maria Santos da Silva em 23/08/2023 15:55

TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE HORTA APLICADA AO CUIDADO DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

2564174
Código resumo

31/07/2023 23:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALINE DA SILVA PAULA

TODOS OS AUTORES

ALINE DA SILVA PAULA | alinedasilvapaula1989@gmail.com | Centro Universitário Maringá / Universidade Federal do Paraná | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

KARINA SILVEIRA DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT | ksalmeidah@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

FERNANDA CAVILHA | fernandacavilha@hotmail.com | Centro Universitário Maringá / Universidade Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

ESTEFANY DO PRADO BRUNNER TEIXEIRA | nep@ipo.com.br | Centro Universitário Maringá - Unicesumar | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

GIOVANNA BORGES MARTINICHEN | martinichen58@gmail.com | Centro Universitário Maringá - Unicesumar | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

NATHALIA RACOVSKI FERREIRA | natyfracovski@gmail.com | Centro Universitário Maringá - Unicesumar | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

RESUMO

Introdução: A enfermagem, requer a condução das suas práticas com base no saber científico e parte própria dessa ciência são as teorias, que fornecem subsídios para fundamentar a prática, sistematizando e fortalecendo-a. No Brasil, destaca-se a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta, como relevante teórica. **Objetivo:** identificar a utilização da Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) à pessoa idosa nas dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil. **Métodos:** estudo bibliométrico descritivo, com abordagem quantitativa, realizado buscas no Banco de Teses CAPES e na Plataforma Sucupira, com recorte temporal de 1980 a 2020. **Resultados:** emergiram nove trabalhos, sendo oito dissertações e uma tese, todos de enfermeiros. As publicações ocorreram de 1997 a 2014, com variação de uma ou duas publicações cada ano. Houve destaque para os Programas da região Sudeste e Nordeste com quatro trabalhos (44,4%) cada. As publicações relacionaram-se a caracterização do perfil de idosos, construção e validação de instrumentos à luz da Teoria das NHB. **Considerações finais:** conhecer a produção da enfermagem na Pós-Graduação relacionada a Teoria das NHB é relevante para fortalecer a enfermagem como ciência, identificar lacunas de conhecimentos relacionados as pessoas idosas. **Contribuições para a prática:** este estudo contribui para a área de enfermagem, potencializando focos da prática profissional, estimulando o processo de enfermagem mediante referência a linguagem padronizada e reconhecida.

REFERÊNCIAS

1. Sousa NDL, Abreu LDP, Araújo ESS, Torres AM, Freitas MC, Guedes MVC. Nursing and Science: a reflection about its consolidation. Rev. enferm. UFPE on line. 2019; 13(3):839-43. <https://doi/10.5205/1981-8963-v13i03a238070p839-843-2019>.

2.Menezes HF, Rosas AMMTF, Souza FS, Viana Io, Pinto ACS, Rufino CG. Brazilian production of theses and dissertations about nursing consultation: a bibliometric study. Rev. Enferm. Atual In Derme. 2019; 83 (21). <https://doi/10.5380/ce.v26i0.71743>

3. Egryl EY, Fonseca RMGS da, Oliveira MA de C, Bertolozzi MR. Nursing in Collective Health: reinterpretation of objective reality by the praxis action. Rev bras enferm . 2018; 71(1). doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-06777>

DESCRITORES: Pesquisa em Enfermagem; Bibliometria; Teoria de Enfermagem;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123698665098465238554916319377606793747>

SUBMETIDO POR: 7688906-Aline da Silva Paula em 31/07/2023 23:02

TELENFERMAGEM: INTERVENÇÕES E IMPACTOS NO TRATAMENTO CONSERVADOR DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

3540801
Código resumo

31/07/2023 20:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALINE DE OLIVEIRA BIANCAMANO SEVILHA

TODOS OS AUTORES

ALINE DE OLIVEIRA BIANCAMANO SEVILHA | enfermeirabiancamano@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda do Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

ELAINE ANTUNES CORTEZ | elainecortez@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

HARLON FRANÇA DE MENEZES | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós-Doutorando do Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

YASMIN SABA DE ALMEIDA | yasminsaba@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestre pelo Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

CRISTIELE COSTA DA MATTA ROCHA | cristielecmrocha@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda do Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

RESUMO

Introdução: Até os dias atuais, a doença renal crônica é uma patologia progressiva e irreversível, porém se tratada precocemente com medidas terapêuticas conservadoras, pode haver melhora da função renal, redução dos sintomas e prevenção de suas complicações. Com o advento da pandemia e a necessidade de manter o distanciamento social, a prática da telenfermagem passou a fazer parte da atuação do enfermeiro na saúde digital, possibilitando acompanhar o paciente em seu tratamento, mesmo que à distância. Há inúmeros benefícios associados a telenfermagem para os pacientes crônicos, no entanto, o aprofundamento sobre a temática no campo de tratamento da doença renal crônica ainda se mostra desafiador e escasso. **Objetivo:** Mapear evidências do impacto da telenfermagem na adesão ao tratamento e promoção do autocuidado aos pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento conservador. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de escopo, desenvolvido conforme o método proposto pelo Instituto Joanna Briggs. Foram selecionados documentos indexados em sete bases de dados: LILACS e BDENF, CINAHL, Pubmed, Embase, Scopus, Web of Science e dois catálogos de teses e dissertações: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e The Networked Digital Library of Theses and Dissertations. Não foram estabelecidos limitadores de busca. **Resultados:** Ao final, foram selecionados 13 estudos, revelando que os enfermeiros utilizam como tecnologias para a prática de telessaúde: suporte telefônico, plataformas digitais, teleconferências, telemensagem, aplicativos, portais assistenciais e educacionais, dentre outros serviços de atendimento de tecnologia em saúde. Os estudos demonstraram que as intervenções tecnológicas contribuíram para: o retardo da progressão da doença; redução da hospitalização; melhora da sobrevida renal; controle da

pressão arterial, glicemia, redução de peso e resultado cardiorrenal; aumento da aceitação e satisfação dos pacientes; fornecimento de um atendimento equitativo; redução dos custos do tratamento; e ampliação do conhecimento do paciente sobre sua patologia. Além disso, foram capazes de melhorar a adesão ao tratamento e o autocuidado, permitindo que os pacientes cumprissem os regimes medicamentosos por meio de automonitoramento. Conclusão: A telenfermagem mostrou-se de relevância e interesse global, uma vez que a doença tem alta gravidade e impacto no âmbito social, econômico e da saúde da população mundial. Agindo como meio de prevenção e promoção da saúde, a telenfermagem auxilia no suporte aos profissionais, proporcionando inferências e orientações para uma assistência rápida e segura, mesmo que a distância. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Contribui para a conscientização e orientação de uma prática ainda embrionária no campo da enfermagem, auxiliando profissionais na promoção do empoderamento de pacientes, bem como no fortalecimento e avanço do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Diretrizes clínicas para o cuidado ao paciente com doença renal crônica: DRC no sistema único de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.
2. Sociedade Brasileira de Nefrologia. Tratamento conservador [Internet]. São Paulo: SBN; c2023 [cited 2023 Mar 3]. Available from: <https://www.sbn.org.br/orientacoes-e-tratamentos/tratamentos/tratamento-conservador/>
3. Cavalari E, Mello BLD, Oliveira AS, Marchi-Alves LM. Utilização da telenfermagem às pessoas com doenças crônicas: revisão integrativa [Internet]. J Health Inform. 2012 [cited 2023 Apr 25];4(spe):220-225. Available from: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/254>
4. Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. Australia: JBI; 2020. doi: 10.46658/JBIMES-20-12.

DESCRITORES: Telenfermagem; Cooperação e Adesão ao Tratamento; Insuficiência Renal Crônica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/279736825898514979902756668340621468138>

SUBMETIDO POR: 3540801-Aline de Oliveira Biancamano Sevilha em 31/07/2023 20:35

SE CUIDA MULHER – UMA FORMA LÚDICA DE FALAR DE SAÚDE

7756179
Código resumo

11/09/2023 18:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALINE FURTADO DA ROSA

TODOS OS AUTORES

ALINE FURTADO DA ROSA | alinenfermagem@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem Anna Nery |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | doutoranda
ANA BEATRIZ AZEVEDO DE QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora
LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA | luanachristinaenf@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | doutoranda
NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA | nathspro@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | mestranda
ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAS | isabellempgaspar@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | doutoranda
THAYNA CRISTINE JUSTINO CASTILHO | thaynastilho00rf@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis/RJ |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | enfermeira

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é formada por recursos ou ações que levam até os grupos sociais a educação, informação e a comunicação, para isso, os instrumentos utilizados para a educação em saúde precisam se aprimorar cada vez mais, capazes de distribuir saberes e ser direcionados como estratégias de promoção em saúde. **Objetivo:** Descrever uma atividade educativa denominada “Se cuida Mulher”. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, que ocorreu no mês de maio de 2023, em uma Instituição de Ensino Superior na Região Serrana/RJ. O intuito da atividade foi trazer uma abordagem diferente sobre as questões de saúde. Logo, algumas atividades foram elaboradas para esse dia: zumba, oficina da escrita para falar de violência contra mulher, realização de teste rápido para as sorologias HIV, Hepatites B e C, Sífilis, conhecendo as terapias holísticas: seção de reiki, cromoterapia, meditação, acupuntura, curso de auto maquiagem. **Resultados:** Foram atendidas mais de cem mulheres, que tiveram a oportunidade de conhecer os conceitos de saúde fora das lentes da doença. De forma lúdica aprenderam o auto cuidado, e que existem outras formas terapêuticas que não são os remédios, exames e outras formas tradicionais de um olhar biomédico. **Conclusão:** Ao pensar que o paradigma biomédico não é o único, possibilitar que usuárias do serviço de saúde e também os acadêmicos dos diversos cursos de graduação que a instituição possui possam entender que cuidar da imagem, prevenir doenças e agravos também é importante, foi o ponto alto da atividade. As questões de violência contra mulher foram abordadas de forma leve, diferente das tradicionais palestras, conhecer o reiki foi novidade para muitas, e descobrir que passar batom também é remédio, foi surpreendente. **Implicações no campo da saúde e Enfermagem:** É urgente olhar para saúde sobre as óticas da promoção, da prevenção. Não dá mais para olhar para o corpo das mulheres apenas para medicalizar, é possível aprender outras formas de cuidado. Todos aprendem e ensinam, dessa forma todas tem autonomia sobre seus corpos.

REFERÊNCIAS

Oliveira, M. R. D., & Machado, J. S. D. A. (2021). O insustentável peso da autoimagem:(re) apresentações na sociedade do espetáculo. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 2663-2672.

Saú, H. P. F., Schmitt, A. C. B., Cardoso, M. R. A., & Aldrighi, J. M.. (2020). Prevalence of hot flashes in women of 40 to 65 years of age with metabolic syndrome. *Revista Da Associação Médica Brasileira*, 66(12), 1628–1632. <https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.12.1628>

Vieira, E. M. (2002). A medicalização do corpo feminino. In *A medicalização do corpo feminino* (pp. 84-84).

DESCRITORES: Promoção da saúde, mulheres, Atenção Primária a Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/45924005341671390612733250111036759511>

SUBMETIDO POR: 1837843-Aline Furtado da Rosa em 11/09/2023 18:04

A EDUCAÇÃO PERMANENTE E O CUIDADO PALIATIVO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

7484049
Código resumo

17/09/2023 22:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALINE KLIPPEL FOFANO

TODOS OS AUTORES

ALINE KLIPPEL FOFANO | aline.fofano.enfermeira@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Em Cuidados paliativos (CP) a enfermagem atua de maneira interdisciplinar, para reduzir o sofrimento, promover o conforto e a dignidade da pessoa com doença grave e sua família. É frequente o encontro desse paciente e seu familiar no contexto da Atenção Primária (APS), que é a porta de entrada do Serviço Único de Saúde (SUS) e ordenadora do cuidado. Por sua vez, a Educação Permanente (EP), é aprendizagem no trabalho, ferramenta de gestão e política pública do Ministério da Saúde. Diante desse panorama, consideramos importante discutir como tem sido a EP sobre CP, para a equipe de enfermagem da APS, e assim foi proposta a seguinte questão norteadora: O que há na literatura sobre EP para Equipe de Enfermagem da APS sobre CP? Como objetivo temos identificar na literatura publicações acerca de EP sobre CP para enfermagem da APS. Trata-se de uma Revisão Integrativa em que os descritores utilizados para compor a estratégia de busca foram: Atenção primária à saúde, Primary health care, Educação Continuada, Continuous Education, Enfermagem primária, Primary Nurse, com operador booleano AND, de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Utilizou-se a estratégia de busca aplicadas as bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System On line (Medline), Base de dados da Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana em Ciências (LILACS) e Embase. Para composição do corpus, os artigos selecionados seguiram o critério de inclusão: publicados a partir de 2017. A delimitação do período é justificada por dois motivos: Primeiro pela publicação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), que na sua formulação apresenta este cuidado como parte dos serviços a serem oferecidos na APS no Brasil, com o objetivo de garantir o acesso para toda a população brasileira por meio da Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Segundo pela publicação da Resolução 41, de 31 de outubro de 2018 que dispõe sobre as diretrizes para a organização dos CP, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito do SUS. Como resultado foi encontrado 822 artigos na Embase, 22 na BDENF, 16 na LILACS 76 na Medline. Após a leitura dos resumos, e descartadas as duplicidades foi selecionado o artigo 'Necessidades Educacionais em CP de enfermeiros na APS'; e 'Concepções, desafios e competências dos enfermeiros em CP na APS'. Apesar de tantos outros não trazerem em seu objeto de estudo curso, capacitação, treinamento ou outro termo relacionado à Educação, foi enfatizado estas necessidades formativas e ou educativas. Conclui-se que é urgente ações de formação profissional e construção do conhecimento tanto na academia quanto na prática profissional para as equipes de enfermagem da Atenção Primária sobre Cuidado Paliativo.

REFERÊNCIAS

Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) [homepage na internet]. A enfermagem em cuidados paliativos. [acesso 20 de agosto de 2023]. Disponível em: <https://paliativo.org.br/a-enfermagem-em-cuidados-paliativos>.

BRASIL, Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL, Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema único de Saúde (SUS) Disponível em <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-41-de-31-de-outubro-de-2018-51520710> acesso 04 de junho de 2023

Portaria 198/GM 13.02.04 Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências.

Willian Malagutti e Hellen Roehrs; Enfermagem em Cuidados Paliativos. 2019. 2ª edição. São Paulo. Martinari

DESCRITORES: Enfermagem Paliativa. Atenção Primária à Saúde. Educação Continuada.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/59189383630945093415601448744749066719>

SUBMETIDO POR: 7484049-Aline Klippel Fofano em 17/09/2023 22:38

AÇÃO DE SAÚDE COM APLICAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS JUNTO A FEIRANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8943978
Código resumo

03/09/2023 21:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALINE MOTA DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

ALINE MOTA DE ALMEIDA | alinedamota@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da UEFS

JORGINA MENDES DA SILVA | jorginamendesuefs@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente da UEFS

RITA DA CRUZ AMORIM | ritacamor@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da UEFS

CAROLINE BARRETO FREIRE OLIVEIRA | cbfoliveira2411@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente de Pós-Graduação da UEFS

MÁRCIA SANDRA FERNANDES DOS SANTOS LIMA | marsanlima@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da UEFS

RESUMO

Introdução. As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, e são transmitidas, principalmente, pelo contato sexual sem o uso ou pelo uso inadequado do preservativo com uma pessoa que esteja infectada¹. Diante disso, os testes rápidos representam uma alternativa viável para o diagnóstico precoce e acompanhamento adequado, principalmente pelo seu baixo custo e fácil manuseio². Nesse cenário, destacam-se as feiras-livres, uma das formas mais antigas de comercialização de produtos, que apesar da sua importância, tende a expor os trabalhadores a situações vulneráveis, o que influencia diretamente no processo saúde-doença³. Sendo assim, considerando a saúde como um direito, os trabalhadores informais necessitam de estratégias que garantam a adequada assistência de saúde⁴. **Objetivo:** Descrever a experiência de realização de ação de saúde com aplicação de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C em uma feira-livre no interior da Bahia, Brasil. **Método.** Trata-se de relato de experiência acerca de uma ação em saúde que objetivou realizar busca de casos positivos para HIV, sífilis e Hepatite B e C; promover educação em saúde e aproximar pesquisadoras ao campo de pesquisa. Realizou-se testes rápidos para detecção de ISTs, orientações em saúde e disponibilização de preservativos. A ação fez parte do projeto de extensão: "Promovendo a saúde no cotidiano das feiras-livres de Feira de Santana, Bahia" do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Cuidar/Cuidado (NUPEC) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). **Resultados e discussões:** desenvolveu-se a ação em parceria com o Centro de Referência Municipal IST/HIV/AIDS/HV da Secretaria de Saúde e a Coordenação da Feira-livre. Realizou-se 164 testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C em feirantes, dos quais 06 (seis) tiveram resultados positivos para sífilis. Constatou-se a dinâmica da feira-livre e suas repercussões sobre o cuidado à saúde dos feirantes; os estigmas sobre as infecções sexualmente transmissíveis; e a importância do processo de educação em saúde. Após a realização dos testes ofertou-se orientações em saúde, aconselhamento sobre a prática sexual segura, além de serem disponibilizados preservativos externos para cada participante. Encaminhou-se os casos positivos para o Centro de Referência Municipal IST/HIV/AIDS/HV da Secretaria de Saúde. **Considerações finais:** A ação de saúde constitui-se em importante estratégia de aproximação com a comunidade, favorecendo espaço/tempo

de discussão e compartilhamento de medidas preventivas para as ISTs e ações de educação em saúde. Considerando a vulnerabilização desse grupo populacional específico, faz-se necessária a presença do poder público por meio de atividades e programas de saúde desenvolvidos no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

- 1 - DOMINGUES, C. S. B., et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: vigilância epidemiológica. Epidemiologia e Serviços de Saúde. v. 30, n.1, p.1-12. 2021.
- 2 - FERREIRA, M. G. B. L., et al. Abordagem de organização facilitada para otimização de testes rápidos de detecção de infecções sexualmente transmissíveis: um relato de experiência. Revista de APS. v. 25, n.1, p.190-197. 2022.
- 3 - SILVA, I. C. M. C., et al. Fatores Associados a Alterações Glicêmicas em Trabalhadores Feirantes. Cogitare Enfermagem. v. 25, 2020.
- 4 - BARRETO, P. P. M.; NERY, A. A.; ROCHA, R. M.; RIOS, M. A. Acessibilidade a serviços de saúde por trabalhadores informais do comércio com hipertensão arterial. Revista de APS. v. 22, n.4, p.732-745. 2019.

DESCRITORES: Infecções sexualmente transmissíveis. Trabalhadores informais. Educação em saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119371419892835423281884085697774984482>

SUBMETIDO POR: 3352359-Aline Mota de Almeida em 03/09/2023 21:28

MULHERES FEIRANTES E AS PRÁTICAS DE CUIDADO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

3352359
Código resumo

03/09/2023 21:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALINE MOTA DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

ALINE MOTA DE ALMEIDA | alinedamota@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da UEFS

JORGINA MENDES DA SILVA | jorginamendesuefs@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente da UEFS

RITA DA CRUZ AMORIM | ritacamor@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da UEFS

RESUMO

Introdução. As feiras-livres representam uma forma de comércio informal de fundamental importância no desenvolvimento econômico do local onde acontecem¹. Neste espaço cultural, social e econômico, inúmeras mulheres ganham o sustento e representam uma significativa parte da população pouco assistida pelas políticas públicas², pois vivenciam extensas jornadas de trabalho, instabilidade no rendimento mensal, condições inadequadas de trabalho e alimentação, além de negligenciarem o autocuidado. Nesse contexto, ao considerar os agravos de saúde enfrentados pelas mulheres feirantes, destacam-se as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), consideradas um dos problemas de saúde pública mais comum em todo o mundo³. **Objetivo.** Compreender as práticas de cuidado de mulheres feirantes acerca dos riscos para Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Método.** Pesquisa qualitativa do tipo exploratória, realizada com 16 mulheres feirantes, em uma feira-livre no município de Feira de Santana-Bahia, Brasil. A coleta de dados aconteceu nos meses de julho e agosto de 2023, por meio de roteiro de entrevista semiestruturada e analisou-se os resultados obtidos com a análise temática de conteúdo⁴. **Resultados.** Emergiram o desconhecimento ou conhecimento superficial acerca das infecções; a autopercepção do risco de contrair ISTs; e o reconhecimento da importância do uso de preservativo para evitar as ISTs. Entretanto, como práticas de cuidado preventivos, as mulheres alegaram não utilizar o preservativo por não gostarem ou por considerarem desnecessário, especialmente àquelas que referiram ter parceiro fixo; e destacaram como medidas preventivas as consultas médicas, a realização de exames de sangue e preventivo - Papanicolau, e o uso de chás naturais. Além disso, apontaram a busca por serviços de saúde, mas afirmaram que, apesar dos poucos recursos financeiros, procuraram o setor privado por encontrar dificuldades no acesso ao público, tais como: demora no agendamento de consulta médica, atraso na realização de exames e na entrega de resultados, e ausência de vagas. **Conclusão.** A identificação de lacunas no conhecimento e nas práticas de cuidado das mulheres feirantes frente às ISTs, e as dificuldades de acesso ao serviço público de saúde, apontam a necessidade de investimentos no planejamento em saúde e em estratégias de intervenção para promoção de saúde nesse segmento populacional que vivencia contexto de vulnerabilização.

REFERÊNCIAS

- 1 - SANTANA, P. L. S.; COSTA, T. M. Cuidar de Si: Práticas de Feirantes no Diagnóstico Precoce e Tratamento de Câncer de Próstata. In: REIS, A.; PEREIRA, A. (org) Saúde de homens: conceitos e práticas de cuidado. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2017.
- 2 - MAGALHÃES, A. H. R. et al. Necessidades de saúde das mulheres feirantes: acesso, vínculo e acolhimento como práticas de integralidade. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 37, set. 2016.
- 3 - MOURA, S. L. O. et al. Percepção de mulheres quanto à sua vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Escola Anna Nery, v. 25, n. 1, set. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/MPPjTYjH8c6Nb4BwKRMmxdh/> Acesso em: 27 out. 2023.
- 4 - BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

DESCRITORES: Infecções sexualmente transmissíveis. Trabalhadores informais. Cuidado

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/338656934963078661920384193444871665539>

SUBMETIDO POR: 3352359-Aline Mota de Almeida em 03/09/2023 21:14

A PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM COMO FORMA DE FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO DO ENSINO COM O SERVIÇO

9786491
Código resumo

30/08/2023 13:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALINE REIS CARLOS

TODOS OS AUTORES

ALINE REIS CARLOS | enf.aline@hotmail.com | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO
BRUNO DA SILVA LOURENÇO | | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO
CASSIANA DA SILVA ROSSI | | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO
VERÔNICA WERMELINGER COSTA NONATO | | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO
MARIA CRISTINA FERREIRA DA SILVA | | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO
CINTIA ALVES CERVANTES REIS | | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO

RESUMO

Introdução: A preceptoria é um dos dispositivos que pode contribuir para fortalecer a integração do ensino com o serviço, uma vez que possibilita que o profissional reflita sobre sua prática, o coloca numa situação de diálogo com o estudante sobre as demandas e a estrutura do serviço, contribui para o desenvolvimento do senso crítico e das competências gerais necessárias para o exercício profissional, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais. Estar lado a lado de acadêmicos e residentes de enfermagem demanda do preceptor uma grande responsabilidade e nesse contexto a formação pedagógica do preceptor é fundamental para a efetivação do SUS uma vez que, através dos estágios realizados nos cenários de prática, o discente tem oportunidade de discutir e elaborar estratégias para a superação de problemas de saúde da população. **Objetivo:** Descrever as evidências científicas que apontam para a importância do papel da preceptoria como elo fundamental à integração ensino-serviço. **Método:** Trata-se de estudo reflexivo consubstanciado por fontes secundárias da literatura pertinente à temática, considerando artigos de periódicos nacionais e internacionais e produções recentes sobre educação, formação em saúde e preceptoria. **Resultados:** As evidências apontam que o exercício da preceptoria é uma atividade complexa que exige uma grande capacidade de mediação, conhecimento técnico-científico, sensibilidade, bom senso, criatividade e improvisação para poder ajudar o discente a (re)construir o seu saber profissional a partir da singularidade das situações da prática. **Conclusão:** Os estudos analisados evidenciaram que o preceptor, para além da vivência prática, precisa ter um compromisso ético que vai além do cuidado ao usuário, compreendendo o seu papel enquanto mediador e facilitador do processo de formação, no compartilhamento de seus conhecimentos e responsabilidades na assistência de enfermagem. Dessa forma entende-se que sua atuação fortalece a integração do ensino com o serviço.

REFERÊNCIAS

Ferreira FDC, Dantas F de C, Valente GSC. Nurses' knowledge and competencies for preceptorship in the basic health unit. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71:1564–71. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0533>

Rodrigues AMM, Freitas CHA de, Guerreiro M das G da S, Jorge MSB. Preceptorship in the perspective of comprehensive care: conversations with nurses. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2014Jun;35(2):106–12. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2014.02.43946>

Alves VH, Pereira AV, Dulfe PAM, Vieira BDG, Silva LA da, Fontoura AMT, et al.. Preceptorship in nursing-midwifery: a training-intervention in health work. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020;73:e20190661. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0661>

Vendruscolo C, Araújo JA, Adamy EK, Forte EC, Souza JB, Geremia DS, et al. Preceptorship como potencializadora da integração ensino-serviço na formação em enfermagem. *Enferm Foco*. 2021;12(Supl.1):8-14. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/5201/1152>.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Preceptorship; Internato e residência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251144149190495809528318687894758855219>

SUBMETIDO POR: 4334053-Aline Reis Carlos em 30/08/2023 13:43

A SAÚDE DOS TRABALHADORES INFORMAIS DO LIXÃO MUNICIPAL DE DIAMANTINO-UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

7229531
Código resumo

09/08/2023 20:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ALINE SEBA NOGUEIRA

TODOS OS AUTORES

ALINE SEBA NOGUEIRA | alineseba16@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade do Estado de Mato Grosso

ALEXANDRE SÉRGIO DE ALMEIDA | alexandre.sergio@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso

CHAVELLY BERBEL | chavellyberbel@hotmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Prefeitura Municipal de Diamantino

NATHALIA DE CÁSSIA CELESTINO DOS SANTOS | santos.nathalia@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso

RAQUEL MOREIRA COSTA ARAÚJO | raquel.araujo@unbemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: O Brasil apresenta um cenário de um grande aumento de geração de resíduos sólidos urbanos, entretanto ainda muitos municípios brasileiros não possuem políticas públicas que sejam de fato efetivas para conciliar a produção de bens, conservação e o uso racional dos recursos naturais, com isso se cria um problema ambiental que envolve o manejo e a disposição final dos resíduos sólidos, assim como também se instala um ambiente totalmente insalubre para os trabalhadores informais que trabalham com a coleta de materiais recicláveis¹. **Objetivos:** Expor a relação entre o ambiente e a saúde dos trabalhadores informais do lixão. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado através de uma visita ao lixão municipal da cidade de Diamantino-MT, na data 10 de setembro de 2022, com participantes do Projeto Saúde Ambiental ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso para acadêmicos de Enfermagem. **Resultados:** Com a realização da visita notou-se que o ambiente é irregular, pois não há qualquer separação dos resíduos que ali são descartados de forma inadequada. O município não possui aterro sanitário, então os moradores realizam descarte dos dejetos todos sem nenhuma separação, os caminhões passam pela cidade fazendo a coleta desses materiais e posteriormente são descartados no lixão. Os catadores informais que ali se encontram buscam uma fonte de renda, porém o que conseguem extrair ainda é muito pouco, os mesmos enfrentam um sol quente, o chorume presente é extremamente forte e os mesmos não dispõem de equipamentos de proteção individual, sendo assim expostos a riscos de contaminação, já que naquele ambiente é descartado material de uso hospitalar. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O ambiente está diretamente relacionado a nossa saúde, uma exposição ao tipo de lugar insalubre prejudica diretamente a qualidade de vida, o conforto e evidentemente apresenta risco permanente aos trabalhadores. A enfermagem deve atuar na conscientização de como acontece a relação entre o ambiente e saúde, sendo assim é essencial a promoção em saúde e prevenção de agravos no atendimento a esse público.

REFERÊNCIAS

- 1- Andrade, R.C et al. Potencial poluidor da disposição final de resíduos sólidos nas águas da bacia hidrográfica da Baía de Guanabara.RJ. Rio de Janeiro, 2020.

DESCRITORES: Enfermagem, Saúde, Resíduos sólidos.

SUBMETIDO POR: 2775669-Aline Seba Nogueira em 09/08/2023 20:48

REFLEXÕES SOBRE O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.

2775669
Código resumo

31/07/2023 22:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ALINE SEBA NOGUEIRA

TODOS OS AUTORES

ALINE SEBA NOGUEIRA | alineseba16@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso

ALEXANDRE SÉRGIO DE ALMEIDA | alexandre.sergio@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso

CHAVELY BERBEL | chavelyberbel@hotmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Prefeitura Municipal de Diamantino

RAQUEL MOREIRA COSTA ARAUJO | raquel.araujo@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: Nos tempos atuais o nosso país ainda apresenta um grande índice de violência contra as mulheres, no ano de 2022 cerca de 33,4% de mulheres com mais de 16 anos foram vítimas de violência física ou sexual¹. Com isso, a temática já é considerada um grave problema de saúde pública, pois em decorrência das violências sofridas advém sérios agravos, acarretando assim um grande impacto no Sistema Único de Saúde(SUS). **Objetivo:** Refletir sobre a importância da capacitação dos profissionais enfermeiros na abordagem de mulheres vítimas de violência na assistência de enfermagem nos serviços de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em junho de 2023, por meio de busca em bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde e LILACS. **Resultados:** Através dos achados literários identificou-se que a equipe de enfermagem está presente com a vítima durante todo seu atendimento em serviços de saúde, seja em serviços de urgência e emergência ou em unidade básica de saúde², porém o trabalho de acolhida da paciente deve ocorrer com uma equipe multidisciplinar focada em restabelecer a saúde da mesma e prestar acolhimento humanizado, quando ocorre a desarticulações entre serviços, falta de acolhimento e não promoção de vínculo, resultam em afastamento das mulheres que são vítimas e levando a mesma a não buscar mais pelo o atendimento³. **Conclusão:** A enfermagem é a profissão corresponsável pelas ações de educação em saúde, que permeiam as competências éticas e legais do processo de cuidar, diante disso os profissionais de enfermagem devem buscar aprimorar o conhecimento as técnicas que podem beneficiar a assistência desse público. Os serviços que geraram encaminhamento e acolhimento efetivos, destacam-se, pois promovem reflexão e busca para a saída do ciclo de violência em que a vítima está inserida.. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Essa temática é de extrema importância para incentivar a qualidade e a formação de profissionais de enfermagem na perspectiva do SUS. A enfermagem proporciona assistência de saúde às mulheres vítimas de violência, com principal objetivo de promover segurança, acolhimento a mesma, zelando pelo bem estar físico e mental, buscando sempre evitar que nesse atendimento ocorra a revitimização, com o objetivo que esse episódio de violência não se repita.

REFERÊNCIAS

- 1- FBSP. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Visível e invisível: A vitimização de mulheres no Brasil. 4º edição. São Paulo, 2023.
- 2- SOUZA, M.A.R. Educação permanente em saúde: desenvolvimento de competências profissionais na atenção às mulheres em situação de violência. Acervo Digital UFPR. Curitiba, 2020.
- 3- CORDEIRO, A.S. et al. Importância do papel da enfermagem no atendimento à mulher vítima de violência e violência doméstica. Revista de Divulgação Científica Sena Aires, 2022.

DESCRITORES: Violência Doméstica. Enfermagem. Consulta de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 2775669-Aline Seba Nogueira em 31/07/2023 22:06

A SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM VÍTIMAS DE ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA

6273746
Código resumo

31/07/2023 19:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALLANA DE LACERDA UZEDA

TODOS OS AUTORES

ALLANA DE LACERDA UZEDA | allanalacerda@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal Fluminense

LARISSA SOUSA OLIVA BRUN | larissabrun@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal Fluminense

MAITHÊ DE CARVALHO E LEMOS GOULART | maithegoulart@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

AMANDA CORREA DE SIQUEIRA | amandasiqueira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense

FERNANDA GARCIA BEZERRA GÔES | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

FERNANDA MARIA VIEIRA PEREIRA ÁVILA | fernanddamaria@hotmail.com | Universidade de São Paulo |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: Os profissionais de enfermagem encontram-se classificados como principais vítimas do risco de exposição à violência no trabalho. O assédio moral no trabalho é um tipo de violência que pode gerar consequências importantes na saúde do trabalhador, assim ressalta-se a importância de aprofundar a temática sobretudo em estudos que abordam o assédio sob a ótica do profissional de Enfermagem. **Objetivo:** Identificar na literatura científica o que há produzido sobre a saúde dos trabalhadores de enfermagem que sofrem ou foram vítimas do assédio moral no trabalho. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2023, nas bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE/PubMED, Web of Science e BDENF, utilizando os descritores elaborados pela estratégia PICO, sendo DeCS/MeSH em português: Equipe de Enfermagem, Violência no Trabalho e Local de Trabalho e DeCS/MeSH em inglês: Nursing, Team, Workplace Violence e Workplace. **Critérios para inclusão das publicações:** publicações disponíveis nos últimos 5 anos (2023-2019); publicações no formato de artigo; texto completo; que respondam à questão de pesquisa. Os critérios de exclusão foram: produções duplicadas, cartas, manuais, texto completo não disponível, teses e dissertações, editoriais, revisões de literatura. **Resultados:** As buscas retornaram 204 artigos nos recursos informacionais, sendo 72 na MEDLINE/PubMED, 131 na Web of Science e 1 na SciELO. As bases de dados LILACS e BDENF não retornaram artigos com os descritores utilizados. Analisou-se 6 artigos que estavam em consonância com o objetivo desta revisão, destes, três (50%) foram publicados em 2021 e três (50%) no Brasil. Observou-se prevalência do método quantitativo, sendo quatro (66,6%) estudos quantitativos, enquanto dois apresentaram o método misto, quantitativo e qualitativo (33,3%). A violência mental apresentou destaque entre os artigos analisados, o que corrobora para consequências psicoemocionais nas vítimas. Observou-se também o desenvolvimento de patologias, a exemplo tem-se a gastrite, como consequência da violência no trabalho sofrida. Em um dos estudos analisados, realizado no Brasil em 2020, o assédio moral encontra-se em segundo lugar como o tipo de violência mais prevalente que atinge a equipe de saúde. **Conclusões:** O assédio moral no trabalho, embora muitas vezes não reconhecido, tem sido frequente. Além disso, observou-se

ainda o predomínio do uso do método quantitativo nos estudos, o qual não permite que o participante exponha suas experiências e opiniões acerca da temática de forma completa, demonstrando a necessidade da realização de estudos baseados nessa metodologia. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Demonstrou-se a necessidade premente de lançar luz sobre a temática, sobretudo considerando a ótica dos profissionais de enfermagem e suas vivências enquanto vítimas de assédio moral no trabalho, auxiliando assim na construção de estratégias que busquem prevenir e extinguir a ocorrência dessa violência.

REFERÊNCIAS

BORDIGNON, M.; MONTEIRO, M.I.; Analysis of workplace violence Against nursing professionals and possibilites for prevention. Rev. Gaúcha Enferm. v. 42, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190406>

PIZARRO, J.M. Body and silence in the moral harassment at workplace: a reflection from the work clinic. Rev. Agora (Rio J.), v. 24, n.1, p.62-71; 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-44142021001008>

STURBELLE, I.C.S.; et al. Tipos de violência no trabalho em saúde da família, agressores, reações e problemas vivenciados. Rev. Bras. de enfermagem, v.73, n.1, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/222304>

DESCRITORES: Equipe de Enfermagem; Violência no Trabalho e Local de Trabalho.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/40407610815668848424845061290412315518>

SUBMETIDO POR: 6273746-Allana de Lacerda Uzeda em 31/07/2023 19:47

FATORES RELACIONADOS AO ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

5612454
Código resumo

05/09/2023 18:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALLANA DE LACERDA UZEDA

TODOS OS AUTORES

ALLANA DE LACERDA UZEDA | allanalacerda@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal Fluminense

LARISSA SOUSA OLIVA BRUN | larissabrun@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal Fluminense

LETÍCIA DE ASSIS SANTOS | leticiaassis@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal Fluminense

MAITHÊ DE CARVALHO E LEMOS GOULART | maithegoulart@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

FERNANDA GARCIA BEZERRA GÔES | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

FERNANDA MARIA VIEIRA PEREIRA ÁVILA | fernanddamaria@hotmail.com | Universidade de São Paulo |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O assédio moral caracteriza-se por um sentimento constante de superioridade, seja ele em razão de sexo, gênero, raça ou hierarquia, e no ambiente de trabalho tal prática tornou-se comum. Com relação aos trabalhadores da área da saúde, o assédio é uma realidade expressiva, destacando-se o profissional de enfermagem. **Objetivo:** identificar os fatores relacionados ao assédio moral no trabalho entre profissionais de enfermagem. **Método:** estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado com profissionais de enfermagem em exercício profissional. A coleta de dados online ocorreu entre março e agosto de 2023, por meio da aplicação de um formulário para caracterização do perfil dos participantes e a Escala Laboral de Assédio Moral (ELAM), constituída por 27 itens cujos escores variam de 1 a 4 pontos em escala tipo Likert. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial no programa Statistical Package for the Social Sciences for Windows (SPSS), versão 20.0. Utilizou-se os testes de Kruskal-Wallis e U de Mann-Whitney, para comparação das variáveis individuais e os fatores e escore total da ELAM. Adotou-se $p < 0.05$. A pesquisa foi aprovada sob o parecer nº 5.768.053, CAAE 59073022.6.0000.8160. **Resultados:** Até 20 de agosto de 2023 participaram 175 (100,0%) profissionais de enfermagem, sendo 69 técnicos/auxiliares de enfermagem e 106 (60,6%) enfermeiros. Do total, 127 (72,6%) relataram já terem sido vítimas de assédio moral no trabalho e 130 (74,3%) já presenciaram um colega sendo assediado. Acerca dos principais assediadores, 128 (73,1%) declararam serem os chefes ou superiores hierárquicos. O escore médio total da ELAM foi de 35,7 (DP= 9,13; Min= 27; Máx= 83). Na comparação entre as variáveis individuais com os fatores e o escore total da ELAM, o local de atuação apresentou efeito significativo na comparação com o fator condições de trabalho ($p=0,036$), assim como a cor da pele apresentou efeito significativo com o fator humilhação ($p=0,008$) e a região de residência com o fator preconceito ($p=0,025$). Na comparação com o escore total da ELAM, o local de trabalho apresentou efeito estatisticamente significativo ($p=0,024$). **Conclusões:** O assédio moral no trabalho é um fenômeno predominante entre os profissionais de enfermagem participantes, sendo praticado principalmente pelos chefes. Na comparação de grupos, os hospitais apresentam

efeito significativo no fator condições de trabalho, assim como a cor preta no fator humilhação, a região de residência centro-oeste no fator preconceito e o local de atuação ser hospital no escore total da ELAM. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A pesquisa contribui com a projeção de estratégias interventivas, através do embasamento de discussões referentes ao assédio moral presente no ambiente de trabalho da enfermagem. Além disso, é também possível identificar as principais situações de assédio moral sofridas no campo da enfermagem, por meio do instrumento ELAM.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Mariana Conceição et al. Violence at work from the perspective of nursing professionals. *Rev Enferm Atual in derme*. Rio de Janeiro. V. 95, n. 34, e-021067, 2021. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1068>

NUNES, Thiago Soares. Experiences of workplace bullying in postgraduate course: reports of teachers and students. *GeSec*. São Paulo. V. 11, n. 3, p. 212-37, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v11i3.1101>

RUEDA, Fabián Javier Marín; BAPTISTA, Makilim Nunes; CARDOSO, Hugo Ferrari. Construção e estudos psicométricos iniciais da Escala Laboral de Assédio Moral (ELAM). *Avaliação Psicológica*. Itatiba. V. 14, n. 1, p. 33-40, 2015. DOI: 10.15689/ap.2015.1401.04

DESCRITORES: Equipe de Enfermagem; Assédio não sexual e Local de Trabalho.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/304640804636938827438566815625655800114>

SUBMETIDO POR: 6273746-Allana de Lacerda Uzeda em 05/09/2023 18:02

ABORDAGEM INTEGRATIVA NAS REDES SOCIAIS: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

4068818
Código resumo**30/07/2023 19:46**
Data submissão**PÔSTER ELETRÔNICO**
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALEXA MARTINS SOARES DE PALMA

TODOS OS AUTORES

ALEXA MARTINS SOARES DE PALMA | allexamartins123@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ROGÉRIO BITTENCOURT DE MIRANDA | rogibitt@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MICHELLE CARVALHO DA SILVA JERONIMO | michellecarvalho.sj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

DARLIANY REBECCA DE SOUZA SILVA BATISTA | darlianyrdessilvabatista@aluno.uespi.br | Universidade Estadual do Piauí |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUCAS MARQUES FERREIRA DE CARVALHO | lucasenfuerj@gmail.com | Universidade do estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

JENYFER SANTANA ALVES DO NASCIMENTO | jenysantana0610@hotmail.com | Universidade Veiga de Almeida |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: Entende-se como educação em saúde um conjunto de ações educativas que visam promover a conscientização, o conhecimento e habilidades nas pessoas. (OMS, 2023). Dito isso, a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva e Enfermagem da UERJ (LASCENF UERJ) tem como um de seus pilares extensionistas a educação em saúde. Dessa forma, nota-se a grande importância do projeto na promoção saúde e na prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Relatar o uso da abordagem integrativa das redes sociais como uma ferramenta de educação em saúde, buscando compreender sua eficácia na disseminação de informações para a população. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência composto por acadêmicos de enfermagem gestores (2022-2023) da LASCENF vinculada ao curso de Enfermagem da UERJ. Assim, os membros advindos de várias regiões do país descrevem as práticas integrativas realizadas por meio da rede social instagram. **RESULTADOS:** O conteúdo produzido pela liga tem como principais referências os materiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde e artigos científicos. Tais materiais são publicados no instagram da Liga, divididos entre feed e stories, sendo eles: posts e stories informativos sobre assuntos referentes a saúde coletiva; quizzes e mapas mentais sobre os assuntos de posts já publicados e vídeos em formato de “reels”, denominados “lascenf news”, envolvendo assuntos relevantes da atenção básica em saúde. Entre Fevereiro e Julho deste ano, as publicações em geral do instagram tiveram, em média, 716 visualizações e 77 curtidas, enquanto os reels tiveram 1196 visualizações e 17 curtidas. Além disso, também é utilizado o youtube para aulas abertas, transmitidas ao vivo, deixando esse material disponível para ser acessado posteriormente. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se portanto, que as atividades realizadas pela liga são de suma importância para a construção do conhecimento dos acadêmicos envolvidos, sejam eles gestores ou ligantes. Além disso, o conteúdo disponibilizado também impulsiona a integralização da população com educação em saúde.

REFERÊNCIAS

OMS. EDUCAÇÃO EM SAÚDE | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/educacao-em-saude-12/>>. Acesso em: 30 jul. 2023.

MIRIAN BENITES FALKENBERG; LIMA, Paula; PEDROZO, Eliane; et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. v. 19, n. 3, p. 847–852, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2014.v19n3/847-852/>>. Acesso em: 29 jul. 2023.

DESCRITORES: Saúde coletiva; Educação em saúde; Redes Sociais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/273528807811491924856870472473804884208>

SUBMETIDO POR: 9345699-Allexa Martins Soares de Palma em 30/07/2023 19:46

EXPLORANDO AS DINÂMICAS COMO FERRAMENTA DE ENSINO SOBRE SAÚDE: APRENDIZAGEM ATIVA E PARTICIPATIVA.

9345699
Código resumo

29/07/2023 18:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ALLEXA MARTINS SOARES DE PALMA

TODOS OS AUTORES

ALLEXA MARTINS SOARES DE PALMA | allexamartins123@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ROGÉRIO BITTENCOURT DE MIRANDA | rogibitt@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MICHELLE CARVALHO DA SILVA JERONIMO | michellecarvalho.sj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MATHEUS GOMES DE ALMEIDA | matheusgomes100802@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

BEATRIZ MAYUMI ITONAGA | beatriz.itonaga@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37

| Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CAROLINE ROSA KAMURA SIRTOLI | carol.r.kamura@gmail.com | Universidade do Planalto Catarinense |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: A “UERJ sem muros” é uma iniciativa promovida pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) que busca levar conhecimento e serviços à comunidade em geral, rompendo as barreiras entre a academia e a sociedade. Dito isso, a liga de saúde coletiva de enfermagem da UERJ (LASCENF UERJ) participou em 2022 visando proporcionar uma abordagem inovadora para disseminar informações e promover a conscientização sobre questões de saúde. **OBJETIVO:** Abordar como a pesquisa e a elaboração de dinâmicas na UERJ SEM MUROS pelos gestores da LASCENF UERJ foram relevantes na realização de educação em saúde no evento. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada na UERJ SEM MUROS do ano de 2022 no Rio de Janeiro, abordando as potencialidades na elaboração e aplicação de dinâmicas como instrumento de aprendizagem. **RESULTADOS:** Diante o expressivo público jovem, a gestão da liga pensou em trabalhar a relação dos hábitos de vida com o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e os impactos que podem gerar no futuro. A partir disso, elaboramos duas dinâmicas interativas onde os participantes classificavam alguns hábitos de vidas saudáveis e não saudáveis, a partir do entendimento deles, em positivos e negativos. A gestão presente explicou o conceito de DCNT para os participantes e orientou-os sobre os hábitos elencados a fim de melhorar a qualidade de vida deles. **CONCLUSÃO:** O planejamento e o desenvolvimento das atividades práticas proporcionou aos gestores da LASCENF UERJ a solidificação dos conhecimentos sobre a temática abordada, aprimoramento das técnicas de comunicação e didática, além de transformar o conhecimento acadêmico para um formato mais acessível à população visitante do evento. Ademais, fortaleceu a enfermagem como profissionais de saúde de importante papel educador e que abordagens adequadas, claras e lúdicas favorecem ao um melhor entendimento em saúde para toda a população.

REFERÊNCIAS

BUENO DE MORAES PEREIRA, C.; HELOÍSA DA SILVA CASTRO, A.; FRANÇA ROSINHA, G.; PINTO RODRIGUES, L.; DE ARAÚJO PEREIRA, G. Relato de Experiência: Educação em Saúde sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis em um comércio popular. Revista UFG, Goiânia, v. 16, n. 18, 2017. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/49886>> . Acesso em: 19 jul. 2023.

OKLER.NET. USM - 32a Edição da UERJ Sem Muros. Uerj.br. Disponível em: <<http://www.usm.uerj.br/2023/>> . Acesso em: 29 jul. 2023.

KIRSCH, G. H.; VERONEZI, D. R. Visão do enfermeiro como educador em saúde.

Caderno de Saúde e Desenvolvimento, v. 14, n. 8, p. 1. 2019. Disponível em: <https://cadernosuninter.com/index.php/saude-e-desenvolvimento/article/download/1045/848> Acesso em: 25 jul. 2023.

DESCRITORES: Educação em saúde; Aprendizagem Ativa; Hábitos Saudáveis.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25701067014326848330130299443558752165>

SUBMETIDO POR: 9345699-Allexa Martins Soares de Palma em 29/07/2023 18:21

ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: PERSPECTIVAS DAS PESSOAS COM DIABETES E HIPERTENSÃO

7270673
Código resumo

31/07/2023 19:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: AMÁBILE GIULIA FARAONI CARDOSO

TODOS OS AUTORES

AMÁBILE GIULIA FARAONI CARDOSO | amabile.faraoni@gmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

PAOLA CRISTINA DE CASTRO | paolacastro@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

TAUANI ZAMPIERI FERMINO | tauanizampi@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

ANGELINA LETTIERE-VIANA | angelina.lettieri@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

RESUMO

Objetivo: analisar e comparar a presença e extensão dos atributos da atenção primária à saúde na perspectiva das pessoas com diabetes e hipertensão e os cuidados de enfermagem. **Métodos:** estudo misto com 118 pessoas usuárias do sistema único utilizando o Primary Care Assessment Tool-Brasil analisado com teste t de Student e Mann-Whitney para comparação. 24 entrevistas analisadas pela interpretação dos sentidos e discutidos com a literatura. **Resultados:** dos 10 componentes três obtiveram escores >8,6 com presença e extensão dos atributos e os demais com escores abaixo. Identificou-se um núcleo do sentido sobre os cuidados às pessoas com diabetes e hipertensão que aborda as concepções da utilização dos serviços de saúde, do trabalho da enfermagem e do cuidado no contexto da pandemia. **Considerações Finais:** os resultados indicam baixa presença e extensão na maioria dos atributos e a pouca visibilidade das ações de cuidado do enfermeiro, principalmente da consulta de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Global health estimates 2019: deaths by cause, age, sex, by country and by region, 2000–2019. Geneva: World Health Organization [Internet]. 2020 [cited 2023 July 4]. Available from: <https://www.who.int/data/global-health-estimates>.
2. World Health Organization. Invisible numbers: the true extent of noncommunicable diseases and what to do about them. Geneva: World Health Organization [Internet]. 2022 [cited 2023 July 4]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/362800/9789240057661-eng.pdf>
3. Brasil, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília : Ministério da Saúde [Internet]. 2021 [cited 2023 July 10]. Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf.
4. Baldisserotto J, Kopittke L, Nedel FB, Takeda SP, Mendonça CS, Sirena AS, et al. Socio-demographic characteristics and prevalence of risk factors in a hypertensive and diabetics population: a cross-sectional study in primary health care in Brazil. BMC Public Health [Internet]. 2016 [cited 2023 July 7]; 16(1):1-9. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12889-016-3230-7>.

5. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Ministério da Saúde. 2002. 726p.
6. Souza IL, Paz EPA, Guimaraes RM, Castro AA. Access to family health unit from the hypertensive's perspective. Rev enferm UERJ [Internet]. 2017 [cited 2023 July 5]; 25(1). Available from: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2017.14442>.
7. SOUSA, Solange Meira de et al. Atuação do enfermeiro na integração dos cuidados às pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2021 [cited 2023 July 5];55. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0131>.
8. Draeger VM, Andrade SR, Meirelles BHS, Cechinel-Peiter C. Práticas do enfermeiro no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. Esc Anna Nery [Internet]. 2022 [cited 2023 July 3]; 26: e20210353. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0353pt>.
9. Fraccolli LA, Gomes MFP, Nabão FRZ, Santos MS, Cappellini VK, Almeida ACC. Instrumentos de avaliação da Atenção Primária à Saúde: revisão de literatura e metassíntese. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2014 [cited 2023 July 3]; 19(12): 4851-4860. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320141912.00572014>.
10. Gontijo TL, Duarte AGS, Guimarães EAA, Silva J. Avaliação da atenção primária: o ponto de vista de usuários. Saúde debate [Internet]. 2017 [cited 2023 July 3]; 41(114):741-752. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711406>.
11. Mesquita Filho M, Luz BSR, Araújo CS. A Atenção Primária à Saúde e seus atributos: a situação das crianças menores de dois anos segundo suas cuidadoras. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2014 [cited 2023 July 3]; 19(7):2033-2046. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014197.17322013>.
12. Tolazzi JR, Grendene GM, Vinholes DB. Avaliação da integralidade na atenção primária à saúde através da Primary Care Assessment Tool: revisão sistemática. Rev panam salud publica [Internet]; 2022 [cited 2023 July 3]; 46: e2. Available from: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2022.2>.
13. Rodrigues EMD, Bispo GMB, Costa MS, Oliveira CAN, Freitas RWJF, Damasceno MMC. Avaliação do atributo "Orientação Comunitária" na óptica do usuário adulto da atenção primária. Rev bras enferm [Internet]. 2019 [cited 2023 July 18]; 72(3):632-639. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0601>.
14. Macedo VLM, Vieira LF, Neves RS, Leandro SS. Avaliação da estratégia saúde da família em São Sebastião–Distrito Federal. Enferm foco [Internet]. 2019 [cited 2023 July 20]; 10(3):15-21. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2330/540>.
15. Castro DM, Oliveira VB, Andrade ACS, Cherchiglia ML, Santos AF. Impacto da qualidade da atenção primária à saúde na redução das internações por condições sensíveis. Cad Saude Publica [Internet]. 2020 [cited 2023 July 12];36(11): e00209819. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00209819>.
16. Alfradique ME, Bonolo PF, Dourado I, Lima-Costa MF, Macinko J, Medonça CS. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil). Cad Saude Publica [Internet]. 2009 [cited 2023 July 12]; 25(6):1337-1349. Available from: https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csp/v25n6/16.pdf.
17. Brasil. Resolução nº. 466/12. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2012.
18. Brasil. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília: Diário Oficial da União, 2018.
19. Creswell JW, Plano Clark VL. Pesquisa de métodos mistos. Porto Alegre: Penso. 2013, 288p.
20. Santos JLG, Erdmann ALE, Meirelles BHS, Lanzoni GMM, Cunha VP, Ross R. Integração entre dados quantitativos e qualitativos em uma pesquisa de métodos mistos. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2017 [cited 2023 July 12]; 26 (3): e1590016. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/cXFB8wSVvTm6zMTx3GQLWcM/?lang=pt>
21. Oliveira MMC, Harzheim E, Riboldi J, Duncan BB. PCATool-ADULTO-BRASIL: uma versão reduzida. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 2013 [cited 2023 July 14]; 8(29):256-63. Available from: [http://dx.doi.org/10.5712/rbmf8\(29\)823](http://dx.doi.org/10.5712/rbmf8(29)823).
22. Brasil, Departamento de Saúde da Família. Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde: PCATool-Brasil – 2020. Brasília: Ministério da Saúde [Internet]. 2020. Available from: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Pcatool_2020.pdf.

23. Castro RCL, Knauth DR, Harzheim E, Hauser L, Duncan BB. Avaliação da qualidade da atenção primária pelos profissionais de saúde: comparação entre diferentes tipos de serviços. Cad saúde pública [Internet]. 2012 [cited 2023 July 14]; 28;(9):1772- 1784. Available from: <https://www.scielo.org/pdf/csp/2012.v28n9/1772-1784>.
24. Bonilha ALL, Oliveira DLLC . A entrevista na coleta de dados. In: Lacerda MR, Costenaro RGS. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde. Porto Alegre: Moriá. 2015;423-432.
25. Souza GT, Alves BA, Tacla MTGM, Collet N, Toso BRGO. Avaliação do princípio da coordenação na atenção primária à saúde da criança em Londrina- PR. Semin., Ciênc. Biol. Saúde [Internet]. 2015 [cited 2023 July 25]; 36(1):39-46. Available from: DOI: 10.5433/1679-0367.201v36n1p39.
26. Gomes R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: Minayo, MCS, Deslandes SF. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 2008;79-108
27. Brasil. Portaria SEPRT/ME nº 477, de 12 de janeiro de 2021. Dispõe sobre o reajuste dos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e dos demais valores constantes do Regulamento da Previdência Social - RPS. Brasília: Diário Oficial da União, 2021
28. Figueiredo DCMM, Shimizu HE, Ramalho WMA. Acessibilidade da Atenção Básica no Brasil na avaliação dos usuários. Cad saúde coletiva[Internet]. 2020 [cited 2023 July 25]; 28(2):288-301. Available from: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202000020288>.
29. Araújo JIX, Melo YST, Andrade DV, Pires ET, Simão GM. A importância do enfermeiro(a) na prestação autocuidado aos pacientes portadores de Diabetes Mellitus Tipo 1: uma revisão de literatura. Rev. Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 2022[cited 2023 July 25]; 15(4): e9978. Available from: <https://doi.org/10.25248/reas.e9978.2022>.
30. Cruz WHR; Pires ECR. A percepção dos usuários da atenção primária frente ao atendimento dos enfermeiros na saúde da família. Rev. Bras. Ciênc. Vida [Internet]. 2017 [cited 2023 July 25]; 5(2). Available from: <http://jornalold.faculadecienciasdavid.com.br/index.php/RBCV/article/view/242/145>
31. Almeida MC, Lopes MBL. Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde. Revista de saúde dom alberto [Internet]. 2019 [cited 2023 July 26]; 4(1):169-186. Available from: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/145>.
32. Ferreira SRS, Périco LAD, Dias VRFG. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [cited 2023 July 26]; 71(suppl 1):704-709. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>.
33. Brasil. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Avaliação em Saúde; Enfermagem de Atenção Primária

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/3022564641343041544195303935647310732>

SUBMETIDO POR: 7270673-Amáble Giulia Faraoni Cardoso em 31/07/2023 19:54

A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM COMO VOLUNTÁRIOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO DE COVID-19

1541374
Código resumo

16/09/2023 22:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA ARAÚJO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

AMANDA ARAÚJO DOS SANTOS | amandaaraujodossantos25@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

ALINE CARVALHO MOURA | alinecarvalhomoura778@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

FERNANDA CRISTINA ROSA ALVES | fernandacrosaalves@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

SAULO MATHEUS ROCHA COSMO | saulorch29@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

YURI OLIVEIRA SIQUEIRA | yurisqueir40@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade do Estado do Pará

RICARDO LUIZ SALDANHA DA SILVA | ricardos.enf2018@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacinação tem se destacado como uma das estratégias primordiais no combate à COVID-19, e a atuação da enfermagem desempenha um papel fundamental no sucesso das campanhas de imunização(1). As enfermeiras e enfermeiros desempenham diversas funções cruciais, incluindo o registro dos pacientes, o agendamento das doses, a supervisão das áreas de vacinação e a própria aplicação das vacinas. No entanto, é importante ressaltar que, durante a pandemia, os meios de comunicação concentraram-se principalmente na administração das vacinas e nas preocupações relacionadas a possíveis irregularidades nesse processo. Por outro lado, houve uma escassa cobertura midiática das etapas que antecedem o momento da vacinação propriamente dita(2,3). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem como voluntários da campanha de vacinação contra COVID-19 durante a pandemia. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo/descrito, do tipo relato de experiência, que aborda a vivência de discentes de enfermagem na campanha de vacinação de COVID-19 no ano de 2021 na cidade de Belém do Pará. **RESULTADOS:** Durante a campanha de vacinação foi possível perceber a existência de um fluxo organizacional, que o usuário deveria seguir para se vacinar. A primeira etapa era a triagem, onde era realizado uma conferência prévia de documentos, sintomas gripais, histórico vacinal e de hipersensibilidade. Em seguida o usuário era encaminhado para o registro, nesse momento os registradores seguiam um protocolo estabelecido por meio de nota informativa da Secretária Municipal de Saúde, que incluía a solicitação dos documentos exigidos, a revisão minuciosa das informações obtidas na triagem, o registro das doses de forma manual e/ou eletrônica, a prestação de orientações sobre potenciais efeitos adversos e os cuidados necessários após a administração da vacina. Por fim, eram encaminhados para vacinação sendo recebidos por profissionais encarregados da administração da vacina, os quais tinham suas próprias responsabilidades, que compreendiam a verificação da carteira de vacinação, a estrita observância das diretrizes para a administração e armazenamento adequado dos imunobiológicos, bem como a oferta de esclarecimentos adicionais sobre os possíveis efeitos adversos. **CONCLUSÕES:** O enfermeiro assume papel fundamental nas campanhas de vacinação, sendo evidenciado

na pandemia da COVID-19. Logo, para os acadêmicos foi possível perceber o fluxo dessas campanhas na prática, somando para a formação profissional dos futuros enfermeiros. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A partir da experiência como voluntários, foi possível perceber como a enfermagem atua nas campanhas de imunização, seja coordenando o trabalho da equipe ou na prestação de assistência direta aos usuários. Além de somar na formação de novos profissionais para o mercado de trabalho com uma experiência única de atuação de uma campanha de vacinação durante a pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

1. Silva de Souza S. A equipe de Enfermagem e as boas práticas na campanha de vacinação. Nursing (São Paulo) [Internet]. 2021 [cited 2023 Ago. 30];24(278):5874. Available from: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i278p5874>
2. Souza JB, Potrich T, Bitencourt JVOV, Madureira VSF, Heidemann ITSB, Menegolla GCS. COVID-19 vaccination campaign: dialogues with nurses working in Primary Health Care. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2021 [cited 2023 Ago. 30]; 55:e20210193. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0193>
3. Soares SSS, Souza NVDO, Varella TCMM, Andrade KBS, Pereira SRM, Carvalho EC. The leading role of Nursing in the vaccination against COVID-19 versus questionable irregularities: a descriptive-exploratory study. Online Braz J Nurs [Internet]. 2022 [cited 2023 Ago. 30]; 21 Suppl 2:e20226558. Available from: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20226558>

DESCRITORES: Vacinação; Covid-19; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/311911061193739409707007112081645526416>

SUBMETIDO POR: 3309042-Amanda Araújo dos Santos em 16/09/2023 22:53

A PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

3309042
Código resumo

30/07/2023 18:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA ARAÚJO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

AMANDA ARAÚJO DOS SANTOS | amandaaraujodossantos25@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

ALINE CARVALHO MOURA | alinecarvalhomoura778@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

SAULO MATHEUS ROCHA COSMO | saulorch29@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

YURI OLIVEIRA SIQUEIRA | yurisqueir40@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

FERNANDA CRISTINA ROSA ALVES | fernandacrosaalves@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

NEILA MARIA EWERTON MOREIRA | neilamoreira10@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 foi responsável por impactos em diversas esferas da sociedade e, segundo a UNESCO (2021), foi a responsável pela maior interrupção do processo ensino-aprendizagem da história da educação mundial. Em suprimimento às aulas presenciais, que foram suspensas por observância às prescrições sanitárias, alunos, professores e familiares tiveram que moldar-se a um ensino remoto online. Ademais, tal mudança enfrentou um sério desafio: a vulnerabilidade da maioria dos alunos, que não possuem acesso a internet estável. Além disso, no que tange ao ensino universitário da área da saúde, infere-se consequências maiores, haja vista a necessidade de um ensino prático para a melhor formação profissional (COSTA et al., 2020). **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar a perspectiva de acadêmicos de enfermagem sobre o ensino remoto durante a pandemia de Covid-19. **MÉTODO:** A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, produzido por acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública do Pará, no ano de 2020, sendo este o período de aulas, exclusivamente, remotas. **RESULTADOS:** Com o cenário pandêmico, necessitou-se que as aulas presenciais passassem a ser ministradas por meio de plataformas on-line, como: Google Classroom, Google Meet e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nesse viés, percebeu-se que os componentes curriculares do ciclo básico ainda eram possíveis de terem uma boa adaptação. Entretanto, evidenciou-se que as práticas clínicas foram prejudicadas com o distanciamento social, tendo em vista, que as aulas práticas são fundamentais para a construção de habilidades e competências na formação humanizada do discente (MORETTI-PIRES et al., 2021). Além disso, o isolamento social acarretado pela pandemia da Covid-19, foi um agente estressor significativo e de grande impacto na vida e na manutenção do bem-estar dos graduandos, uma vez que o distanciamento obrigatório e a solidão devido à falta de contato presencial incutiram no aumento do sofrimento psicológico, gerando preocupações referentes à saúde mental desta população (JANTARA et al., 2023). **CONCLUSÕES:** Portanto, fica evidente que embora o ensino remoto tenha sido um ótimo recurso para

a continuação da educação durante a pandemia de Covid-19, ele também teve suas falhas, principalmente, no quesito prático do ensino, que é parte essencial do curso de graduação de enfermagem. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Um dos problemas que podem advir da educação remota, que acarretou em prejuízo de aulas práticas, são lacunas importantes de conhecimento dos discentes. Para evitar essa problemática, se faz necessário que as instituições de ensino realizem o nivelamento do conhecimento dos graduandos, para que eles tenham acesso ao conhecimento que foi perdido, durante o distanciamento social, para assim garantir a qualidade dos futuros enfermeiros.

REFERÊNCIAS

- COSTA, R. et al. ENSINO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: COMO SE REINVENTAR NESSE CONTEXTO? Texto & Contexto - Enfermagem, v. 29, p. e20200202, 8 jun. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/yfH55Z8QPg5S6rftGrcbJBF/?format=html&lang=pt#>>. Acesso em: 12 jul. 23.
- JANTARA, Romario Daniel et al. Isolamento social e solidão em estudantes de enfermagem no contexto da pandemia COVID-19 [Social isolation and loneliness in nursing students in the context of the COVID-19 pandemic] [Aislamiento social y soledad entre estudiantes de enfermería en el contexto de la pandemia COVID-19]. Revista Enfermagem UERJ, [S.l.], v. 30, p. e63609, abr. 2022. ISSN 2764-6149. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/63609/41812>>. Acesso em: 13 jul. 2023. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.63609>.
- MORETTI-PIRES, RO, et al. Estratégias pedagógicas na educação médica ante os desafios da Covid-19: uma revisão de escopo. Rev Bras Educ Med. 2021;45(1):1-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/BB9TpJF7VSszhQRxbxfvBh/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 13 de julho de 2023.
- MOTTA-PASSOS, Isabella da et al. Percepção do ensino remoto emergencial por discentes em uma escola de ensino superior de saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 47, p. e031, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/DsbpmD5PJvN8PNLQPscnqbq/>. Acesso em: 13 de julho de 2023.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA (UNESCO). Consequências adversas do fechamento das escolas. 2021a. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse/consequences>>. Acesso em: 12 jul. 23.

DESCRITORES: Enfermagem; Covid-19; Universidades

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210770995670286686505586027816054307292>

SUBMETIDO POR: 3309042-Amanda Araújo dos Santos em 30/07/2023 18:54

DIÁLOGO ENTRE ENFERMAGEM E PSICOLOGIA: INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO APRIMORAMENTO DO CUIDADO EM SAÚDE.

2296484
Código resumo

29/08/2023 16:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA BANDEIRA SCOPEL

TODOS OS AUTORES

AMANDA BANDEIRA SCOPEL | amandabandeirascopel@gmail.com | UDESC | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UDESC

FABIANA REGINA MAULLI GARIBOTTI FLORIANI | fabianafloriani@gmail.com | UDESC |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UDESC

RESUMO

Introdução: Com o passar do tempo, a enfermagem, assim como outras áreas profissionais, passou por uma notável evolução modificando seus padrões de atuação, evidenciando o progresso da abordagem multiprofissional. Um exemplo é a relação enfermagem / psicologia, em que cada campo contribui com suas especialidades, aplicando estratégias e conhecimentos proporcionando benefícios tanto aos pacientes sob cuidado quanto para os profissionais. **Objetivo:** Compreender a integração multiprofissional dos campos da enfermagem e psicologia voltado ao aprimoramento do cuidado em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura, a busca dos artigos ocorreu em bases de dados acadêmicos, como PubMed, Scopus e Scielo, utilizando descritores "enfermagem", "saúde", "equipe multiprofissional". Os critérios incluíram artigos publicados nos últimos cinco anos, redigidos em inglês e português e que abordassem temas sobre a colaboração entre enfermagem e psicologia. Foram excluídos artigos que não se relacionavam diretamente com o tema. Sendo selecionados sete artigos e utilizados três, avaliados quanto à qualidade metodológica e relevância. **Resultados:** A enfermagem é conceituada como a "ciência que se dedica ao cuidado do ser humano" enquanto a psicologia é reconhecida como a área de estudo que "pesquisa e avalia o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos". Ao analisarmos esses dois conceitos, percebemos como essência compartilhada o foco no cuidado integral ao ser humano, evidenciando não apenas as necessidades físicas do indivíduo, mas também procurando aprimorar a atenção integralizada relacionando corpo e mente. O aspecto emocional apresenta uma conexão intrínseca com a qualidade de vida das pessoas. Quando um profissional enfrenta desafios psicológicos sua capacidade de assistência é comprometida, podendo originar traumas para os mesmos. A psicologia nesse processo proporciona as ferramentas necessárias tanto para os pacientes quanto para os profissionais enfrentar tais cenários complexos. **Conclusões:** A implementação deste modelo multiprofissional nas diferentes esferas de atuação é fundamental para o alcance de resultados eficazes, buscando a observação e a análise como adjuvantes no cuidado contribuindo para as atividades propostas e promovendo uma interação mais humanizada entre paciente e profissional, indo além dos procedimentos técnicos. **Implicações para o campo da saúde em enfermagem:** A colaboração entre essas disciplinas é imperativa para que o enfermeiro aprimore seu atendimento da psique humana, enriquecendo, assim, seu cuidado pessoal. Estabelecer uma comunicação empática entre profissional e paciente é de suma importância, este elo construído facilita a recuperação e o progresso do paciente, viabilizando um tratamento de qualidade.

Sendo indispensável a integração entre enfermagem e psicologia, resultando em um avanço profissional notável e aprimoramento significativo do cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS

Vasques TCS, Lunardi VL, Silva PA da, Avila LI, Silveira RS da, Carvalho KK de. EQUIPE DE ENFERMAGEM E COMPLEXIDADES DO CUIDADO NO PROCESSO DE MORTE-MORRER. Trabalho, Educação e Saúde. 2019;17(3).

Campos MA, Silva LJR da, Oliveira GS. HUMANIZAÇÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO NA ENFERMAGEM. Revista Transformar. 2021 Apr 25;14(2):447–55.

Scorsolini-Comin F. Psicologia da saúde aplicada à enfermagem. Google Books. Editora Vozes; 2022.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde; Equipe multiprofissional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/142046074792805832480457365979131407222>

SUBMETIDO POR: 2296484-Amanda Bandeira Scopel em 29/08/2023 16:54

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NANDA-I PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS

7591275
Código resumo

30/08/2023 23:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA DANIELLE RESENDE SILVA E SOUSA

TODOS OS AUTORES

AMANDA DANIELLE RESENDE SILVA E SOUSA | amandadanielle@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

SAMANTHA KELLY BATISTA SOUZA | skelly@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade Federal Fluminense

LILIANE FARIA DA SILVA | lilianefaria@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

ANA CARLA DANTAS CAVALCANTI | anacavalcanti@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) destinam-se a pessoas que enfrentam doenças que ameaçam a vida, como o câncer. Contudo, apenas 14% das pessoas que necessitam desta abordagem o recebem. Estudos mostram que, no âmbito da enfermagem, os CP são limitados pelo pouco investimento durante a formação e o carecimento da sistematização dos CP pautados em evidências científicas. Desta forma, a classificação da NANDA-I promove uma linguagem única, que favorece o raciocínio clínico, a identificação de problemas reais e a tomada de decisão assertiva, sendo assim, fundamental na otimização dos CP na prática clínica. **Objetivo:** mapear e validar diagnósticos de enfermagem da NANDA-I para crianças e adolescentes com câncer em CP hospitalizados. **Método:** Trata-se de um mapeamento cruzado dos termos presentes nas evoluções de enfermagem e o Sistema de Linguagem Padronizada dos diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I. O estudo foi submetido ao comitê de ética da Universidade Federal Fluminense aprovado sob o parecer 3.602.560 e CAAE 91408618.4.0000.5243 e do Instituto Nacional de Câncer sendo aprovado sob o parecer 2.989.914 e 91408618.4.3001.5274. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de novembro de 2018 e fevereiro de 2019 e obteve uma amostra de 57 prontuários de crianças e adolescentes hospitalizados e em CP exclusivo. Os diagnósticos mapeados foram validados por 5 juízes especialistas que utilizaram o Índice de Validade de Conteúdo. **Resultados:** Foram selecionados 333 termos nos prontuários, dos quais 158 foram incluídos no mapeamento pela combinação com os indicadores dos diagnósticos da NANDA-I. Por fim, foram mapeados 80 diagnósticos, dos quais 71 foram validados pelos juízes especialistas. Dentre esses, 51 (63,0%) obtiveram uma validação de 100% de concordância dos juízes, 20 obtiveram a validação de pelo menos 80% dos juízes e 9 foram recusados, não sendo considerados válidos e aplicáveis às crianças e adolescentes com câncer em CP. **Conclusões:** O mapeamento permitiu identificar os diagnósticos aplicáveis ao cenário clínico e ao perfil estudado, ou seja, crianças e adolescentes hospitalizadas com câncer e em cuidado paliativo exclusivo. Desta forma, contribuindo para a padronização de DE e a sistematização dos CP em oncologia pediátrica. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Na prática clínica os diagnósticos de enfermagem validados podem contribuir para organização do Processo de Enfermagem direcionado a população de crianças e adolescentes com câncer hospitalizados, auxiliando no raciocínio

clínico permitindo aos enfermeiros definir diagnósticos mais acurados, facilitando no reconhecimento, descrição e continuidade da assistência.

REFERÊNCIAS

- Sousa ADRS e, Silva LF da, Cavalcanti ACD, Góes FGB, Nunes MDR, Moraes JRMM de. Diagnósticos de enfermagem NANDA-I para crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos. REAS [Internet]. 17mar.2023 [citado 31ago.2023];23(3):e12692. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12692>
- Pyke-Grimm KA, Fisher B, Haskamp A, Bell CJ, Newman AR. Providing Palliative and Hospice Care to Children, Adolescents and Young Adults with Cancer. Semin Oncol Nurs. [Internet] 2021;37(3):151166. Availabre from: <https://doi:10.1016/j.soncn.2021.151166>
- Sousa ADRS e, Silva LF da, Paiva ED. Nursing interventions in palliative care in Pediatric Oncology: an integrative review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019Mar;72(2):531–40. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0121>
- HERDMAN TH e KAMITSURU S. NANDA International nursing diagnoses: definitions and classification, 2021–2023. Oxford (UK): Wiley-Blackwell, 2022.
- HERDMAN TH e KAMITSURU S. NANDA International nursing diagnoses: definitions and classification, 2021–2023. Oxford (UK): Wiley-Blackwell, 2022.

DESCRITORES: Diagnóstico de enfermagem; Cuidados paliativos; Criança hospitalizada.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/242821614979776879902423060937639229995>

SUBMETIDO POR: 7591275-Samantha Kelly Batista em 30/08/2023 23:07

PERFIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA ONCOLÓGICA

1349739
Código resumo

30/08/2023 23:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA DANIELLE RESENDE SILVA E SOUSA

TODOS OS AUTORES

AMANDA DANIELLE RESENDE SILVA E SOUSA | amandadanielle@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

SAMANTHA KELLY BATISTA SOUZA | skelly@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade Federal Fluminense

LILIANE FARIA DA SILVA | lilianefaria@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

ANA CARLA DANTAS CAVALCANTI | anacavalcanti@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O câncer é a doença crônica que apresenta maior mortalidade na faixa etária de 1 a 19 anos no Brasil. Desta forma, interfere diretamente no desenvolvimento das crianças e adolescentes que são retiradas de sua vida social e inseridas em situações onde as expectativas de futuro são duvidosas. A vista disso, é necessário cuidados que dão suporte aos aspectos biopsicossociais, culturais e espirituais das crianças e adolescentes. Assim, estudos que caracterizem o perfil sociodemográfico, religioso e físico dessas crianças e adolescentes são ferramentas importantes aos profissionais gestores das unidades de saúde para organizar a oferta desse serviço direcionados a uma clientela específica. **Objetivo:** Caracterizar o perfil clínico e demográfico de crianças e adolescentes internados no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica em cuidados paliativos exclusivos entre os anos de 2008 e 2018. **Método:** Estudo retrospectivo, de natureza quantitativa, onde foram analisados os prontuários de crianças e adolescentes em cuidado paliativo exclusivo internados no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica do Hospital do Câncer I, localizado na cidade do Rio de Janeiro, entre os anos de 2008 e 2018. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal Fluminense (UFF), com o parecer 2.958.989 e do Instituto Nacional do Câncer (INCA) com o parecer 2.989.914. A coleta de dados ocorreu entre os meses de novembro de 2018 e fevereiro de 2019 e a análise dos dados foi realizada pelo programa Statistical Package for the Social Science (SPSS). **Resultados:** Foram identificadas 2214 internações, das quais 57 compõem a amostra do estudo. Destas, 37 eram crianças com idade menor que 12 anos (64,9%) e 20 (35,1%) eram adolescentes entre 12 e 17 anos. 31 (54,4%) eram acompanhadas exclusivamente pela mãe, 11 (9,3%) eram acompanhadas pela mãe e pai. 53 (93,0%) foram a óbito no período observado, com tempo médio de sobrevivência de 7,6 dias desde o início do cuidado paliativo exclusivo, dados obtidos a partir do método de Kaplan-Meier. As religiões mais recorrentes foram: católica, 20 (35,1%) e evangélica, 22 (38,6%). Os diagnósticos mais recorrentes foram: neuroblastoma, 15 (26,3%); tumor de SNC, 11 (19,3%); Rbdomiossarcoma, 7 (12,3%); Retinoblastoma 7, (12,3%); e leucemia, 5 (8,8%). **Conclusão:** Este estudo possibilitou o conhecimento do perfil clínico e demográfico dessas crianças e adolescentes a fim de que com a utilização desses dados possam ser oferecidos cuidados de forma precoce, bem como valorizar as redes de apoio, valores, desejos e biografias de

cada criança e adolescente e sua família. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo buscou contribuir com o conhecimento que é um fator importante para identificar, prevenir e minimizar os efeitos do sofrimento evitável proveniente da prática profissional, buscando organizar uma prática baseada em evidência.

REFERÊNCIAS

Silva e Sousa AD, Silva LF, Cavalcanti AC, Silva MM, Góes FG, Moraes JR, et al. Perfi I de crianças e adolescentes em cuidados paliativos no centro de terapia intensiva pediátrica oncológica. Rev Soc Bras Enferm Ped. 2020;20(2):80-6. Available from: : <http://dx.doi.org/10.31508/1676-3793202000012>.

Instituto Nacional do Câncer Jose Alencar Gomes da Silva (INCA). ABC do Câncer: Abordagens básicas para o controle do câncer [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2019. [citado 2023 Ago 30]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//livro-abc-4 edicao.pdf>

Instituto Nacional do Câncer Jose Alencar Gomes da Silva (INCA). Sobre o INCA. [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2020. [citado 2023 Ago 30]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/institucional>

DESCRITORES: Neoplasias; Cuidados Paliativos; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/282423913082267739933672569547717590163>

SUBMETIDO POR: 7591275-Samantha Kelly Batista em 30/08/2023 23:47

BAIXA ADESÃO INFANTIL A VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5064343
Código resumo

29/07/2023 20:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA DOS SANTOS GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

AMANDA DOS SANTOS GONÇALVES | amandagon.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP
ANDRIELY KATRINE SILVA MONTEIRO | andrielykatrinx@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP
ANA CAMILLI GOMES PRADO | anacamillig@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP
GABRIEL GÔES DOS SANTOS | g.goes74@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP
JÚLIA LETÍCIA GOMES CAVALCANTI | juliagmsclt@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP
RUBENS ALEX DE OLIVEIRA MENEZES | rubens.alex@unifap.br | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

RESUMO

Introdução: A infodemia, definida como uma avalanche de pseudoinformações, acabou por prejudicar o processo de adesão à vacinação durante a pandemia, especialmente em crianças, com o imunobiológico para Covid-19.¹ A hesitação vacinal foi empoderada através de fake news que endossaram o movimento antivacina, trazendo até mesmo doenças antes controladas e erradicadas pelo uso de vacinas, como o sarampo, de volta aos lares, comprometendo assim a segurança da população em todo o território nacional.^{2,3} **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica frente a resistência à vacinação infantil contra a Covid-19, visando a discussão dos motivos por trás de tal fenômeno. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem membros do Programa de Educação Tutorial (PET/Enfermagem) da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero, no ano de 2023, em Estágio Supervisionado I na Atenção Primária, em uma Unidade Básica de Saúde. **Resultados:** Durante o período de Estágio Supervisionado I no âmbito da Atenção Primária, ao atuarem na sala de vacina da Unidade Básica de Saúde, os acadêmicos perceberam que a adesão à vacinação infantil contra Covid-19 é um impedimento para o seguimento completo do Calendário Nacional de Vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde que engloba, além da vacina supracitada, a vacinação contra febre amarela, varicela e meningite. Os novos imunizantes contra Covid-19 podem ser administrados em crianças a partir dos 6 meses de idade e agora fazem parte do esquema vacinal da população. Entretanto, após orientar os pais sobre o novo esquema e realização da primeira dose, por diversas vezes os acadêmicos depararam-se com enfáticas recusas específicas para este imunizante com alegações de medo e desconfiança e, mesmo após elucidar a importância da vacinação, a maioria dos pais permaneciam contrários a sua administração. **Conclusão:** Durante a pandemia do Covid-19 a situação informacional na qual a população se encontrava se baseava em fake news e desinformação sobre a doença, esse fenômeno acentuou o medo e a descrença acerca da prevenção e tratamento, deixando cada vez mais em evidência a vulnerabilidade dos avanços científicos frente a atual dinâmica social. O movimento antivacina, antes enfraquecido, agora se adequa

aos avanços tecnológicos e alcança um número maior de pessoas, o que contribui para a disseminação de notícias falsas e interfere negativamente sobre a vacinação infantil. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A enfermagem tem papel principal quando trata-se de eliminar fake news, por se tratar do profissional com maior proximidade com o indivíduo durante o período de assistência. Nesse contexto, apostar os esforços na educação em saúde e utilizar artifícios como as redes sociais são ferramentas valiosas no quesito elucidar boatos e validar os fatos científicos.

REFERÊNCIAS

1. Fernández Poncela, A. M. (2020). Infodemia: rumores, fake news, mitos. Sintaxis, 35–55. <https://doi.org/10.36105/stx.2020edespcovid-19.02>
2. NETO, Mercedes; LACHTIM, Sheila Aparecida Ferreira. COVID-19 Vaccination Campaign: Fake News Infodemic. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, 2022
3. SATO, Ana Paula Sayuri et al. Vacinação do sarampo no Brasil: onde estivemos e para onde vamos?. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, p. 351-362, 2023.

DESCRITORES: Vacinação; Recusa de Vacinação; Atenção Primária à Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/328178768672197012804696896613082543758>

SUBMETIDO POR: 5064343-Amanda Dos Santos Gonçalves em 29/07/2023 20:07

INFLUÊNCIA DA BAIXA DEMANDA NAS UNIDADES BÁSICAS SOBRE A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8154961
Código resumo

29/07/2023 21:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA DOS SANTOS GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

AMANDA DOS SANTOS GONÇALVES | amandagon.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
ANDRIELY KATRINE SILVA MONTEIRO | andrielykatrinx@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
ELLEN PATRICIA PESSOA BATISTA | ellenbatista0718@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
MARINA BRADACI DE OLIVEIRA | maribradaci@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
ALEX JOHNNY OLIVEIRA DOS SANTOS JÚNIOR | a2johnnys@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
RUBENS ALEX DE OLIVEIRA MENEZES | rubens.alex@unifap.br | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

RESUMO

Introdução: A formação do profissional enfermeiro é pautado em teoria e prática voltada para a saúde pública.¹ Com isso, graduandos em enfermagem têm suas práticas em ambientes de saúde coletiva, como Unidades Básicas de Saúde (UBS) e hospitais.² Dessa forma, espera-se que o acadêmico obtenha experiências nos futuros ambientes de trabalho³, porém muitos chegam ao Estágio Supervisionado I (ESI) com déficit no conhecimento prático devido à baixa demanda de serviços no local, principalmente nas UBS. A falta de planejamento dos responsáveis técnicos das disciplinas de cunho teórico-prático contribui para o déficit de habilidades e conhecimentos para com o futuro profissional. **Objetivo:** Evidenciar a influência da baixa demanda em Unidades Básicas de Saúde e seus impactos na formação de enfermeiros. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) que estão cursando a disciplina de ESI em uma UBS no município de Macapá. **Resultados:** Ao alcançar o 7º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da UNIFAP, os acadêmicos cursam o componente curricular ESI, no âmbito da atenção primária em saúde, onde o aprendizado depende do campo de prática onde estão alocados. Nesse contexto, os estudantes designados para uma UBS localizada na região central da cidade tiveram seu ensino afetado pelo baixo fluxo de serviços, devido à pequena demanda na unidade, na qual não realizava-se atendimentos de pré-natal, puerpério, puericultura, saúde sexual e reprodutiva, assim como realização de testes rápidos, curativos e exame preventivo do colo do útero, havendo fluxo mediano apenas na sala de vacina. Desse modo, o conhecimento adquirido no campo torna-se escasso e interfere diretamente na formação do profissional enfermeiro limitando a qualidade da assistência que será prestada após a graduação. **Conclusão:** Considerando que o período de ESI é quando os acadêmicos devem ter um contato mais frequente e prolongado com a parte prática do trabalho de Enfermagem, a fim de aprimorar seus conhecimentos técnicos-científicos adquiridos ao longo do curso, a baixa demanda nos campos de atuação escolhidos afeta direta e negativamente a construção dos futuros profissionais da

área, tornando a formação acadêmica deficiente em decorrência da pouca experiência, consequentemente dificultando a adaptação ao mercado de trabalho após o egresso da Universidade. Sendo assim, torna-se imprescindível uma análise criteriosa dos campos práticos visados para o Estágio Supervisionado para que os escolhidos atendam as necessidades de atuação dos acadêmicos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A qualidade da assistência em saúde e a segurança dos profissionais na realização dos procedimentos, sejam eles de baixa, média ou alta complexidade, está ligada diretamente com a sua formação acadêmica. Logo, a graduação detém um papel fundamental na construção do perfil dos profissionais já formados e em formação.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho JB de, Padilha MI, Costa R, Villarinho MV, Petry S. Reformas curriculares e a sua importância para um curso de graduação em enfermagem (1969-1991)*. Rev Enferm UFSM [Internet]. 25º de julho de 2022 [citado 29º de julho de 2023];12:e6. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/65680>
2. Graduação D, Enfermagem E, Bacharelado M. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO [Internet]. 2012. Disponível: <https://www2.unifap.br/enfermagem/files/2020/12/ENFERMAGEM-BACHARELADO.pdf>
3. CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: EXPECTATIVAS E DESAFIOS. Rev Enf Contemp [Internet]. 22º de dezembro de 2014 [citado 29º de julho de 2023];3(2). Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/391>

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Formação acadêmica; Educação em enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/256595225658377760058814789032356318693>

SUBMETIDO POR: 5064343-Amanda Dos Santos Gonçalves em 29/07/2023 21:01

MAPEAMENTO DA FORMAÇÃO TÉCNICA DE ENFERMAGEM NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

3449154
Código resumo

17/09/2023 22:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA FRANCO CAPULOT

TODOS OS AUTORES

AMANDA FRANCO CAPULOT | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID | enfamandacapulot@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

A necessidade de mapeamento da classe profissional e a contribuição em discussões sobre a formação técnica de enfermagem no Estado do Rio de Janeiro motivaram a realização desse estudo. O estudo teve como objetivo mapear a formação do técnico em enfermagem (TE) no estado do Rio de Janeiro, analisando a distribuição dos cursos nos municípios. Os objetivos específicos foram identificar as principais regiões e municípios que oferecem a formação técnica em enfermagem, quantificar o número médio de estudantes técnicos de enfermagem no estado e coletar dados das instituições através de ligação telefônica. Foram contactadas no estudo 372 instituições técnicas, sendo que 291 delas oferecem a formação técnica em enfermagem, e as demais não, embora constantes do cadastro. Os dados foram coletados entre outubro de 2022 e fevereiro de 2023. Os resultados mostram que existem 714 instituições de ensino técnico no Estado do Rio de Janeiro cadastradas, e informa-se que 39% delas oferecem a formação técnica em enfermagem. Das 372 instituições contactadas, 72% são privadas e 28% são públicas. Em 40% dos Municípios do estado não há instituições formadoras de TE, sendo que a cidade do Rio de Janeiro concentra a maior oferta de instituições formadoras. Os 10 municípios com a maior quantidade de cursos TE revelam a concentração da oferta educacional na região metropolitana do estado, o que contribui para a reprodução de desigualdades socio-regionais. O estudo permitiu um mapeamento descritivo, num estudo de características seccionais, a partir dos dados secundários e do contato direto com as instituições formadoras. Além dos dados, é importante ressaltar que a falta de acesso à formação de qualidade fortalece o ciclo de desigualdade social em algumas regiões do Estado, já que indivíduos com pouco ou menos acesso dificilmente conseguem mudar sua condição ao longo da vida, enquanto aqueles que moram em lugares com maior oferta de instituições podem estudar mais e, por consequência, se tornarem profissionais com melhores condições.

REFERÊNCIAS

AVALIAÇÃO do impacto do Profae na qualidade dos serviços de saúde. Formação. Brasília, DF, n. 7, p. 5-21, 2003. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwi60Kb2xJ6AAxUjHrkGHcTpAnwQFnoECBMQAQ&url=https%3A%2F%2Frepositorio.usp.br%2Fbitstreams%2F6b15eb62-431f-4a77-b203-456c0af5ad87&usg=AOvVaw1oZ_PkYxwRik1eHsFczzb_&opi=89978449. Acesso em: 4 abr. 2023.

BELTRÃO; CAMARANO, A. A.; KANSO, S. Ensino fundamental: diferenças regionais. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 19, n. 2. 2002, p. 135-157. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/2838>. Acesso em: 29 mai. 2023.

BUJDOSO, Y. L. V. et al. A academia e a divisão social do trabalho na enfermagem no setor público: aprofundamento ou superação? *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.l.], v. 12, n. 5, p. 1363- 1374. São Paulo, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RLJ4SPdXR3tqgmFmhbtwpMS/?lang=pt#> . Acesso em: 04 out. 2022.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dez. 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm . Acesso em: 18 abr. 2023.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Diário Oficial da União. Ministério da Educação. Brasília, 2013. Disponível em: [ortal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 9 jun. de 2021.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS. Censo da Educação Superior. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br>. Acesso em: 23 jan. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 27 mai. 2022.

BRASIL. Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem: análise de conteúdo da gestão e das práticas em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/curso_facilitadores_analise.pdf. Acesso em: 9 jun. 2021

Doença pelo Coronavírus COVID-19: painel geral. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://covid.sau.gov.br>. Acesso em: 28 fev. 21.

DOENÇA pelo Coronavírus COVID-19. Boletim Epidemiológico Especial, n. 52, 2021. Semana Epidemiológica 8 (21 a 27/2/2021) Disponível em: https://www.gov.br/sau/pt-br/media/pdf/2021/marco/05/boletim_epidemiologico_covid_52_final2.pdf. Acesso em: 28 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4ª ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

BRASIL. Protocolo de manejo clínico para o novo coronavírus (2019-nCoV). Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/03/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>.

BRASIL. Portaria de Consolidação Nº 2, de 28 de setembro de 2017. Anexo XL. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União. Brasília, 2017. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/saualegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html . Acesso em: 29 abr. 2023.

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Ministério da Educação. 2020a. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/> . Acesso em: 15 fev. 2023.

BRASIL. Parecer Conselho Nacional de Educação e Conselho de Professores (CNE/CP) N.º: 17/2020. Ministério da Educação. 2020b. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECPN172020.pdf?query=BNCC%20EI%5C/EF . Acesso em: 14 dez. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Básica. 2022. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica> . Acesso em: 1 nov. 2022.

BRASIL. Supervisão do Profae Brasília. Documento de orientação. 2002. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/Orientacao_para_Supervisao.pdf . Acesso em: 10 dez. 2022.

BRASIL. Saúde: promovendo a educação profissional. Brasília: Profae. 2002a. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/profae/Revista2008.pdf> . Acesso em 15 jan. 2023.

BRASIL. 1º Fórum Nacional do Profae: construindo uma política pública de formação profissional em saúde. Brasília: Ministério da Saúde. Relatório final.2022b. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/profae/forum_parte1.pdf . Acesso em: 28 fev. 2023.

BRASIL, Encontro Nacional: Trabalho e educação na Saúde do SUS 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/sau/pt-br/composicao/sgtes/eventos/encontro-nacional-sgtes/publicacoes/gt-e-es-os-novos-desafios-da-sgtes>. Acesso em: 9 de ago. de 2023.

BREHMER, L. C. F.; RAMOS, F. R. S. Integração ensino-serviço: implicações e papéis em vivências de cursos de Graduação em Enfermagem. *Revista Escola de Enfermagem USP* [Internet], v. 48, n. 1, p. 119-26, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/qKZMCmsVYfTFNT7F7W97gzP/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 1 mar. 2023.

BRITO, F. M. M.; ROZENDO, C. A.; PEREIRA, J. P. C. O laboratório de enfermagem e a formação crítica do enfermeiro: uma reflexão. *Enfermagem em Foco*, v. 9, n. 1, p. 36-40, 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1859>. Acesso em: 2 mai. 2023.

COELHO BRITO, M. da C. et al. Formação do enfermeiro para a atenção básica: Um olhar sobre o conhecimento produzido. *SANARE - Revista de Políticas Públicas*, [S. l.], v. 16, n. 2, 2018. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1183>. Acesso em: 11 jun. 2023.

CAMARGO, R. A. A. de. et al. Avaliação da formação do técnico de enfermagem por enfermeiros da prática hospitalar. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 19, n. 4, p. 962-968, 2015. Tradução. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002755321>. Acesso em: 27 jan. 2023.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em psicologia*, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez./2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 abr. 2023.

CASTRO. As desigualdades regionais no sistema educacional brasileiro. In: *Desigualdade e pobreza no Brasil*. Rio De Janeiro: Ipea, 2000, p. 425-458.

COLONI, C. S. M. et al. Prática pedagógica na educação profissional em enfermagem de nível médio. *Cogitare Enfermagem*, v. 21, n. 1, p. 1-9, 2016. Acesso em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-703>. Acesso em: 19 mar. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Decreto nº 94.406/87. *Diário Oficial da União*, n. 94, p. 8853 – 8855. 1987. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html. Acesso em: 22 jun. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 609/2019. *Diário Oficial da União*, n.126, p. 89. 2019. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-609-2019_72133.html. Acesso em: 5 abr. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Parecer Normativo nº 001/2019/COFEN. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-normativo-no-001-2019_72123.html. Acesso em: 15. jul. 2022.

FRANCO, M. T.; MILLÃO, L. F. Integração ensino-serviço na formação técnica de enfermagem. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 22, p. 55299, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/55299>. Acesso em: 18 mai. 2023. GATTI, B. A. Pesquisar em educação: considerações sobre alguns pontos-chave. *Revista Diálogo e Educação*, Curitiba, v. 06, n. 19, p. 25-35, Dec./2006. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2006000300003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 fev. 2023.

GAWRYZEWSKI, B.; BOVOLENTA, M. B. DE FARIAS, M. E. A. L. Empresariamento da Educação na Formação do Técnico em Enfermagem. *Revista Germinal: Marxismo em Debate*, Salvador, v. 13, n. 1, p. 397–427, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2074>. Acesso em: 9 ago. 2023.

GÓES, F. dos S. N. de. et al. Necessidades de aprendizagem de alunos da Educação Profissional de Nível Técnico em Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 68, n. 1, p. 20–25, jan./2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bPmFq5twJwCcSYj5MFrkMVG/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 24 jun. 2023.

GUZZO, R. S. L.; EUZÉBIOS FILHO, A. Desigualdade social e sistema educacional brasileiro: a urgência da educação emancipadora. *Escritos educ., birité*, v. 4, n. 2, p. 39-48, dez. 2005. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-98432005000200005&lng=pt&nrm=iso. acessos em 14 mai. 2023.

KURIMOTO, T. C. S.; COSTA, A. S. M. A formação de graduação em enfermagem: o currículo e seus discursos. *Revista Professare, Caçador*, v. 5, no 1, p. 79-100, 2016. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwislqueoZ6AAxWtBbkGHYLD08QFnoECA4QAQ&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.uniarp.edu.br%2Findex.php%2Fprofessare%2Farticle%2Fdownload%2F803%2F423&usq=AOvVaw1xH8ks4xLxvXag98oXbRxb&opi=89978449>. Acesso em: 20 mai. 2023.

LAZZARI, D. D. et al. Estratégias de ensino do cuidado em enfermagem: um olhar sobre as tendências pedagógicas. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 32, n. 4, p. 688–694, dez./2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/HnjtZfkGjhXF5MngMVPNYPB/?lang=pt#>. Acesso em: 19 jan. 2023.

LOPES, M. J. M.; LEAL, S. M. C. A feminização persistente na qualificação profissional da enfermagem brasileira *Caderno Pagu*, v. 24, p. 105–125, jun./2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/W4mKrfz7znsdGBdJxMHsGPG/#>. Acesso em: 22 fev. 2023.

MACHADO, M. H. Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil. Rio de Janeiro; NERHUS - DAPS - ENSP/ Fiocruz; 2017. 750p. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf> . Acesso em: 7 abr. 2023.

MACHADO, M. H. et al. Aspectos gerais da formação da enfermagem: o perfil da formação dos enfermeiros, técnicos e auxiliares. *Enfermagem em Foco* (Brasília), v. 7(esp), p. 15-34. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1028269> . Acesso em: 3 fev. 2023.

MARQUES, C. M. DA S.; EGRY, E. Y. As competências profissionais em saúde e as políticas ministeriais. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 45, n. 1, p. 187–193, mar./2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/zhTfQZQNQZ5TfZ79KhGvw9FK/#> . Acesso em: 23 mar. 2023.

NOGUEIRA, M. L.; BARBOSA, I. da C. Programa de Formação Técnica em Enfermagem para Agentes de Saúde: quando uma formação profissional se torna mais uma ameaça ao SUS. *Trabalho, Educação e Saúde*, [S. l.], v. 16, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.tes.epsv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/971>. Acesso em: 12 jan. 2023.

OLIVEIRA, B. M. F.; DAHER, D. V. A prática educativa do enfermeiro preceptor no processo de formação: o ensinar e o cuidar como participantes do mesmo processo. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 113–138, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2074>. Acesso em: 17 mar. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Principais estatísticas sobre a força de trabalho de enfermagem nas Américas (perfis dos países), 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/principais-estatisticas-sobre-forca-trabalho-enfermagem-nas-americas-perfis-dos-paises> . Acesso em: 15 abr. 2023.

PADOVANI, O.; CORRÊA, A. K. Currículo e formação do enfermeiro: desafio das universidades na atualidade. *Saúde e Transformação Social*, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 112–119, mai-ago/2017. Disponível em: <https://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeettransformacao/article/view/3841> . Acesso em: 13 jun. 2023.

PAIVA, J. M. M. et al. Egressos da formação técnica em enfermagem na modalidade integrada: uma trajetória permeada por desafios. *Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, Manaus, Brasil, v. 7, p. e177621, 2021. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1776>. Acesso em: 21 jun. 2023.

PEREIRA, I. D. F.; LAGES, I. Diretrizes curriculares para a formação de profissionais de saúde: competências ou práxis? *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 11, n. 2, p. 319–38, 2013. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-676000> . Acesso em: 10 fev. 2023.

RIGON, A. G.; NEVES, E. T. Educação em saúde e a atuação de Enfermagem no contexto de unidades de internação hospitalar: o que tem sido ou há para ser dito? *Revista Texto e Contexto Enfermagem*, v. 20, n. 4, p. 812 – 817, out./2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Gc4LJkBFJbkjVpyc7GB3Zgt/#> . Acesso em: 4 mar. 2023.

RIGOTTI, J. I. R. A transição da escolaridade no Brasil e as desigualdades regionais. *Revista Brasileira de Estudos de População*, [S. l.], v. 18, n. 1/2, p. 59–73, 2001. Disponível em: <https://rebep.org.br/revista/article/view/344>. Acesso em: 10 fev. 2023.

SILVA, C. R. A.; RIGHI, D. L.; PELZER, M. T. Competências desenvolvidas no processo de formação profissional dos técnicos de enfermagem da região sul do Rio Grande do Sul. *Educação*, [S. l.], v. 46, n. 1, p. e56/ 1–23, 2021. DOI: Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/41514>. Acesso em: 20 mai. 2023.

SILVA, M. P.; MEDEIROS, S. M.; QUENTAL, L. L. C. Relacionamento interpessoal da equipe de enfermagem: fragilidades e fortalezas. *Revista Enfermagem UERJ*, [S. l.], v. 24, n. 5, p. e7657, out./2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/7657/20372>. Acesso em: 17 nov. 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102–6, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 12 jun. 2023.

SCHIAVON, I. C.A.; SILVESTRI, K. V. T.; Panorama atual da matriz curricular dos cursos Técnicos de Enfermagem da Rede Federal de Educação. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S.l.], v. 2, n. 21, p. e11985, dez./2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/370441553_Panorama_atual_da_matriz_curricular_dos_cursos_tecnicos_em_enfermagem_da_Rede_Federal_de_Educacao . Acesso em: 25 abr. 2023.

DESCRITORES: Formação técnica, Aprendizagem em enfermagem; Educação em enfermagem.

SUBMETIDO POR: 3449154-Amanda Franco Capulot em 17/09/2023 22:56

FIBRINA RICA EM PLAQUETAS EM ÚLCERAS DECORRENTES DA HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7243198
Código resumo

31/07/2023 19:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA GABRIELLE DOS SANTOS CORDEIRO

TODOS OS AUTORES

AMANDA GABRIELLE DOS SANTOS CORDEIRO | amandagblle@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta
ALEXANDRA DE FREITAS COSTA | fisio.alecosta@gmail.com | Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta
MARIA CECÍLIA AUGUSTO PORTO | mariaporto20@outlook.com.br | Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta
JAQUELINE DA SILVA MENDES | jaqueline.smendes@outlook.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fibrina rica em plaquetas (PRF) autóloga é um método simples e de baixo custo para o tratamento de úlceras que não cicatrizam. Ele fornece os fatores de crescimento polipeptídicos necessários que melhoram a cicatrização dos tecidos. Um desses fatores é o transformador beta (TGF)- β 1, que é pró-fibrótico e altamente potente, estimulando a fibrose e a deposição de colágeno subcutâneo, aumentando a resistência biomecânica e diferenciação epitelial. É eficaz no tratamento de úlceras crônicas que não cicatrizam(1,2). Na hanseníase, a lesão nervosa ocasiona alterações sensitivas e motoras, levando a deformidades e a formação de úlceras cutâneas(3). A duração da úlcera varia de um mês a 240 meses(4). **OBJETIVO:** Relatar experiência no ambulatório especializado em curativos de úlceras hanseníicas com a utilização do PRF como método terapêutico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato, após acompanhar a equipe de enfermagem no ambulatório especializado em curativos, em 2023. **RESULTADOS:** O PRF era preparado através da coleta de 10 ml de sangue venoso em um tubo estéril simples, sem adição de anticoagulante, e depois realizada a centrifugação, que se dividia em duas camadas – o coágulo PRF superior/matriz/gel e a fração inferior repleta de glóbulos vermelhos. O gel era extraído usando um par de pinças, que podia ser usado diretamente ou comprimido e achatado para formar uma membrana. O PRF foi aplicado em intervalos semanais e/ou quinzenais, com a área da úlcera sendo avaliada a cada curativo. A redução percentual das áreas foi documentada e as sessões foram realizadas até a cicatrização. **CONCLUSÃO:** O uso do PRF induziu e acelerou significativamente a cicatrização de úlceras crônicas decorrentes da hanseníase, sendo uma modalidade facilmente disponível e com rápida cicatrização, se comparado ao método tradicional, podendo ser incorporada ao arsenal terapêutico. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O PRF reduz significativamente o tempo, custo da terapia e morbidade associada à doença, precisando de no mínimo três a quatro sessões para auxiliar na cicatrização dessas úlceras, diminuindo a carga semanal do enfermeiro encarregado desses curativos, frente a uma demanda fixa e ascendente de pacientes que precisam do acompanhamento.

REFERÊNCIAS

1. Singh A, Chahar Y, Chhabra S. A comparative study on therapeutic efficacy of autologous platelet rich fibrin matrix versus zinc oxide and phenytoin paste in non healing ulcers. Indian J Dermatol [Internet]. 2021;66(6):620. Available from: <http://www.e-ijd.org/text.asp?2021/66/6/620/336611>
2. O'Connell SM, Hessler K, Dardik H. Cascade® Autologous System Platelet-Rich Fibrin Matrix in the Treatment of Chronic Leg Ulcers. Adv wound care [Internet]. 2012 Feb;1(1):52–5. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24527280>
3. Reinar LM, Forsetlund L, Lehman LF, Brurberg KG. Interventions for ulceration and other skin changes caused by nerve damage in leprosy. Cochrane Database Syst Rev [Internet]. 2019 Jul 31;2019(7). Available from: <http://doi.wiley.com/10.1002/14651858.CD012235.pub2>
4. Upputuri B, Srikantam A, Mamidi RS. Comorbidities associated with non- healing of plantar ulcers in leprosy patients. Franco-Paredes C, editor. PLoS Negl Trop Dis [Internet]. 2020 Jun 29;14(6):e0008393. Available from: <https://dx.plos.org/10.1371/journal.pntd.0008393>

DESCRITORES: Fibrina Rica em Plaquetas; Úlcera; Hanseníase

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316378062208941696943361116502065936991>

SUBMETIDO POR: 7243198-Amanda Gabrielle dos Santos Cordeiro em 31/07/2023 19:08

MONITORAMENTO E DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1740311
Código resumo

31/07/2023 19:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA GABRIELLE DOS SANTOS CORDEIRO

TODOS OS AUTORES

AMANDA GABRIELLE DOS SANTOS CORDEIRO | amandagblle@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta
ALEXANDRA DE FREITAS COSTA | fisio.alecosta@gmail.com | Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta
JAQUELINE DA SILVA MENDES | jaqueline.smenendes@outlook.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença dermato-neurológica, infecciosa, sistêmica ou localizada, debilitante, causada pelo *Mycobacterium leprae*. No Brasil, a magnitude e o alto poder incapacitante mantêm a doença como um problema de saúde pública(1). A doença tem seguido com uma tendência de queda de casos novos entre 2011 e 2019 que se deu devido à implantação do Programa Nacional de Controle da Hanseníase no Brasil, que estimulou a descentralização das ações de combate para a Atenção Primária à Saúde(2). No que se refere ao Estado do Amazonas, são realizadas ações de monitoramento da doença, por meio de um centro de referência, que faz a busca ativa dos casos nos municípios do Estado junto da equipe de saúde multidisciplinar(3). **OBJETIVO:** Relatar experiência como coordenadora da equipe na busca ativa de casos em um município do Amazonas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato, após participação na busca ativa de casos em um município do Amazonas, em 2023. **RESULTADOS:** A equipe foi composta por técnicos de enfermagem com experiência em dermatologia, enfermeiros, fisioterapeutas e médicos dermatologistas. Os técnicos eram responsáveis pela triagem dos pacientes, separando os casos suspeitos para consulta dermatológica. Após confirmação clínica dos casos, os pacientes eram encaminhados para realização da baciloscopia e avaliação neurológica simplificada, e casos mais complexos eram encaminhados para realização de biópsia cutânea. Além disso, a equipe de saúde local participava dos atendimentos, visando melhorar a expertise no atendimento à pacientes com queixas dermatológicas inerentes à hanseníase. O levantamento de atendimentos registrados, até o momento, foram de 1.100 atendimentos na triagem, e 490 consultas dermatológicas, sendo diagnosticados 4 casos novos de hanseníase. **CONCLUSÃO:** Com o aprimoramento das estratégias e das ações de controle da hanseníase, espera-se uma melhoria das práticas de assistência e de vigilância de forma integrada, com a finalidade de reduzir a carga da doença no país. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** As equipes de saúde atuantes na APS devem estar aptas a reconhecer precocemente os sinais e sintomas da doença, ampliando a detecção de casos preferencialmente com grau 0 de incapacidade física(4,5).

REFERÊNCIAS

1. Hungria EM, Bühner-Sékula S, de Oliveira RM, Aderaldo LC, Pontes A de A, Cruz R, et al. Leprosy reactions: The predictive value of *Mycobacterium leprae*-specific serology evaluated in a Brazilian cohort of leprosy patients (U-MDT/CT-BR). Johnson C, editor. PLoS Negl Trop Dis [Internet]. 2017 Feb 21;11(2):e0005396. Available from: <https://dx.plos.org/10.1371/journal.pntd.0005396>

2. Miguel CB, da Mota PB, Afonso BO, Agostinho F, Cazzaniga RA, de Abreu MCM, et al. Leprosy morbidity and mortality in Brazil: 2008–2018. *Brazilian J Infect Dis* [Internet]. 2021 Nov;25(6):101638. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1413867021001070>
3. Fundação Hospitalar Alfredo da Matta (FUHAM). Governo do Estado do Amazonas. Fundação Alfredo da Matta. Secretaria Estadual de Saúde. Informe FUAM 2020. Fundação Hospitalar Alfredo da Matta. 2020. p. 1–42.
4. Brasil. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [Internet]. Brasil. 2022 [cited 2022 Sep 16]. p. 1–107. Available from: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20220818_pcdt_hanseniase.pdf
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico da Hanseníase 2023. Brasil. 2023. p. 1–56.

DESCRITORES: Serviços de Vigilância Epidemiológica; Hanseníase; Atenção Primária à Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/122339527185894836104138302895413640599>

SUBMETIDO POR: 7243198-Amanda Gabrielle dos Santos Cordeiro em 31/07/2023 19:27

SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

6773172
Código resumo

30/08/2023 09:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA GUEDES DOS REIS

TODOS OS AUTORES

AMANDA GUEDES DOS REIS | amanda.gdreis@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

ADVI CATARINA BARBACHAN MORAES | advicbmoraes@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

BEATRIZ DINIZ DOS SANTOS COSTA | biabiadiniz@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

JORGE OCTAVIO TEIXEIRA KOBBE | kobbejorge95@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ

GABRIEL TEIXEIRA CAVALCANTE | gbe5789@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

THAYANI CRISTINA NASCIMENTO CAMPOS FERREIRA | thayanicncampos@gmail.com | UERJ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

RESUMO

Introdução: A pedagogia conservadora de ensino, caracterizada pela predominância da transmissão unidirecional de conhecimento, podendo resultar em um processo educacional mais restrito e carente de aplicações práticas, dificultando a sua capacidade de estabelecer conexões entre o conteúdo aprendido em sala de aula e sua aplicação na vida real.^{1,2} A simulação clínica é uma abordagem inovadora, um método de ensino ativo, questionador e reflexivo, permite aos estudantes uma melhor tomada de decisão clínica e conexão entre teoria e prática. Isso contribui para um aprofundamento dos conhecimentos e habilidades, facilitando a implementação do Processo de Enfermagem.^{3,4} **Objetivos:** Analisar as vantagens da incorporação da simulação realística no ensino de enfermagem, bem como identificar seus impactos na formação de profissionais enfermeiros em busca de um ensino de qualidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura no qual analisou-se 12 artigos. Utilizando-se a questão norteadora: “Como a simulação clínica tem contribuído para um ensino de qualidade na formação dos enfermeiros?”. **Resultados:** Essa abordagem contribui para o desenvolvimento das competências clínicas, com aumento gradual do conhecimento dos alunos ao longo da abordagem.⁶ A metodologia proporciona a aquisição de habilidades técnicas, embora as habilidades não técnicas, como comunicação, liderança e trabalho em equipe, apresentem um percentual menor de execução adequada.⁷ A implementação da simulação no ensino de Enfermagem tem resultado em um alto índice de retenção de conhecimento pelos estudantes.⁸ Além disso, o treinamento de habilidades em ambiente controlado e baseado em princípios científicos contribui para o desenvolvimento de competências, promovendo a segurança dos pacientes.⁹ O debriefing após as simulações é essencial para o sucesso do processo, possibilitando o aprendizado a partir dos erros, construindo um ambiente acolhedor e motivador para os estudantes.¹⁰ É importante incentivar pesquisas para aprimorar as estratégias de simulação e fortalecer a prática educacional existente. **Conclusão:** A simulação clínica é uma ferramenta fundamental na formação de estudantes de enfermagem, que proporciona uma visão crítico-reflexiva, aprimorando as habilidades e competências profissionais necessárias para a prática clínica e a segurança dos pacientes.¹¹ Sendo uma estratégia educacional eficaz, superando a abordagem tradicional de ensino, contribui para o desenvolvimento de habilidades, destreza e confiança dos estudantes, melhorando o aproveitamento do tempo de ensino e a retenção de conhecimento. Ao promover raciocínio clínico, o que é essencial, considerando que cada paciente é único, com fatores biopsicossociais que requerem decisões

reflexivas e individualizadas, revela-se um método bem-sucedido na promoção de um ensino de qualidade para acadêmicos de enfermagem, pois proporciona uma preparação mais eficiente dos estudantes para os desafios da profissão.

REFERÊNCIAS

- 1- Possamai TRP, Rohden JB. METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. Scientia: Revista Científica Multidisciplinar [Internet]. 5º de maio de 2021 [citado 27º de julho de 2023];6(2):92-109. Disponível em: <https://homologacao.revistas.uneb.br/index.php/scientia/article/view/11066>
- 2- Paiva AP, Silva AL, Paiva LFR de. Hybrid and active learning methodologies with the use of information and communication digital teaching technologies: the resumption of a conceptual foundation and perspectives for higher education. RSD [Internet]. 2022Oct.29 [cited 2023Jul.27];11(14):e146111434615. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34615>
- 3- BOOSTEL, R. et al. Contribuições da simulação clínica versus prática convencional em laboratório de enfermagem na primeira experiência clínica. Escola Anna Nery, v. 25, n. 3, p. e20200301, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zMV9YctQzrFt4jyBy57wDsG/?lang=pt#>
- 4- Lacerda, Cássio Silva; et al. Simulação como metodologia ativa para a educação dos estudantes em enfermagem: revisão integrativa. Online Braz J Nurs [internet]. 2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1152116/6490-pt.pdf>
- 5- Allana Matos Silva AM, Silva C dos S, Santos TS, Góes RP. Simulação clínica como ferramenta para o ensino de graduandos de enfermagem: uma revisão integrativa. J. nurs. health [Internet]. 31º de dezembro de 2022 [citado 27º de julho de 2023];12(3):e2212321377. Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/JONAH/article/view/4663>
- 6- Moreira, Ana Cândida Martins Grossi, et al. "Desenvolvimento da competência clínica por estudantes graduandos no ensino baseado em simulação: estudo quase experimental." Online braz. j. nurs.(Online) (2023): Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20236629>
- 7- How to cite: Moreira ACMG, Oliveira TMN, Pereira MGN, Pincerati CLA, Menolli GA, Martins EAP. Development of clinical competence by undergraduate students in simulation-based teaching: quasi-experimental study. Online Braz J Nurs. 2023;22:e20236629. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20236629>
- 8- PRESADO, Maria Helena Carvalho Valente; et al. Aprender com a Simulação de Alta Fidelidade. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 1, p. 51–59. janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RX9xmyqWFqY3zqCYXHFwm7S/?lang=pt#>
- 9- Canever BP, Costa DG da, Magalhães ALP, Gonçalves N, Bellaguarda ML dos R, Prado ML do. Treinamento de habilidades por simulação no desenvolvimento de competências de estudantes de Enfermagem. REME Rev Min Enferm. [Internet]. 2º de dezembro de 2022 [citado 27º de julho de 2023];26. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/38545>
- 10- Oliveira SN de, Martini JG, Morera JAC-, Canever BP, Prado ML do, Sanes M da S. Pensamento reflexivo na Enfermagem: O uso do debriefing como elemento pedagógico . REME Rev Min Enferm. [Internet]. 21º de dezembro de 2022 [citado 27º de julho de 2023];26. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/38846>
- 11- Nascimento MIM do, Beserra EP, Teles LMR, Lima CALA, Sousa WMA, Lima MA de. SIMULAÇÃO DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA ALUNOS DOS PRIMEIROS SEMESTRES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 22º de agosto de 2022 [citado 27º de julho de 2023];96(39):e-021283. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1367>

12- Barbosa NG, Martin I dos S, Nieves AF, Viana AL, Zanetti ACG, Souza J de. Cenário simulado no ensino da visita domiciliar no âmbito da Atenção Primária à Saúde . REME Rev Min Enferm. [Internet]. 30º de agosto de 2022 [citado 27º de julho de 2023];26. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/40273>

DESCRITORES: Treinamento por Simulação, Educação em Enfermagem,

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/200753461915491634739669245810580038789>

SUBMETIDO POR: 6773172-Amanda Guedes dos Reis em 30/08/2023 09:16

VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM SÍNDROME DO IDOSO FRÁGIL EM CENÁRIOS DE ATENÇÃO GERONTOLÓGICA

4630982
Código resumo

29/08/2023 22:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA LEAL SANTOS

TODOS OS AUTORES

AMANDA LEAL SANTOS | amandaleal@id.uff.br | Universidade federal fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de enfermagem aurora de afonso costa - uff

ROSIMERE FERREIRA SANTANA | | Universidade federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de enfermagem aurora de afonso costa - UFF

MARCOS VENÍCIOS DE OLIVEIRA LOPES | | Universidade estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de enfermagem da universidade federal do ceará

SAMANTHA KELLY BATISTA DE SOUZA | skelly@id.uff.br | Universidade federal fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de enfermagem aurora de afonso costa - uff

RESUMO

Introdução: Foi aprovado, em 2013, o diagnóstico de enfermagem “Síndrome do idoso frágil, 00257” pela classificação NANDA international, inc, que aborda a fragilidade relacionada ao processo de envelhecimento. **Objetivos:** Validar o diagnóstico de enfermagem “Síndrome do Idoso Frágil” em diferentes cenários de atenção gerontológica. **Metodologia:** Estudo de validação, de abordagem quantitativa, a partir da avaliação com testes diagnósticos. Realizado em locais de atendimento de gerontologia, incluindo hospitais de alta complexidade, instituições de longa permanência para idosos e Unidade Básica de Saúde. **Resultados:** Foram coletados dados de 250 idosos, de cinco localidades diferentes. Dentre eles, 40,40% pertenciam ao sexo masculino e 59,60% pertenciam ao sexo feminino. A média de idade foi de 74,9 anos. 51,60% estudaram até o ensino fundamental, 59,50% se autodeclararam brancos e 66,40% relataram renda de 1 a 2 salários. 34,8% relataram estarem casados ou em união estável e 28,40% relataram serem viúvos. As principais comorbidades relatadas foram: Hipertensão Arterial Sistêmica (60,80%), Diabetes mellitus (28,80%) e demências (24%). Em relação aos indicadores do diagnóstico, os que mais se destacaram foram: Estilo de vida sedentário (54,40%), Mobilidade prejudicada (32%), idade >70 anos (58,40%) e sexo feminino (51,20%), Alteração na função cognitiva (39,60%), e Doença crônica (37,20%). Foi possível determinar a prevalência estimada de 0,4295 do diagnóstico de Síndrome do Idoso Frágil. **Conclusão:** A partir do conhecimento do perfil desses idosos, e da definição dos principais aspectos que conferem fragilidade, é possível traçar estratégias de saúde que possibilitem ao profissional de enfermagem propor intervenções específicas e individualizadas para cada paciente atendido. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A fragilidade quando relacionada ao envelhecimento e a presença de doenças crônicas aumentam o risco de lesões, quedas, hospitalização e morte. Além disso, estes fatores estão relacionados a uma maior demanda de cuidados de maior duração, complexidade e de uma equipe multidisciplinar. Outrossim, submeter o conceito do diagnóstico assim como as características definidoras e os fatores de risco à validação a partir da pesquisa clínica, corrobora para a incorporação do diagnóstico de Síndrome do Idoso Frágil ao cotidiano do cuidado de enfermagem, e, desta forma, sendo de grande relevância para a prática profissional de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Souza VMAF, Lins SMSB, Bezerra PCL, Santana RF, Prado PR, Cardoso RB. Diagnóstico de Enfermagem Síndrome do Idoso Frágil: revisão integrativa. *Rev Rene*. 2023;24: e81342. Available from: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20232481342>.

Corrochel IC, Oliveira NGN, Marchiori GF, Heitor SFD, Marmo FAD, Tavares DM dos S. Fatores associados à síndrome de fragilidade em idosos: análise de modelagem de equações estruturais. *Acta Fisiátr*. [Internet]. 2021 ;28(4):251-8. Available from: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/190872>

Fluetti MT, Fhon JRS, Oliveira AP, Chiquito LMO, Marques S. The frailty syndrome in institutionalized elderly persons. *Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia*, 21(Rev. bras. geriatr. gerontol., 2018 21(1)), 60–69. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170098>

Oliveira FMRL, Barbosa KTF, Rodrigues MMP, Fernandes M das GM. Frailty syndrome in the elderly: conceptual analysis according to Walker and Avant. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020;73(Rev. Bras. Enferm., 2020 73 suppl 3):e20190601. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0601>.

NANDA-I. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e classificação 2021-2023. 12o ed. Porto Alegre: Artmed; 2021.

DESCRITORES: Diagnóstico de Enfermagem; Idoso Fragilizado; Estudo de Validação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316103888902046835343300319111984844810>

SUBMETIDO POR: 4630982-Amanda Leal Santos em 29/08/2023 22:04

PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES EM PACIENTES COM COVID LONGA EM UMA CAPITAL DA REGIÃO AMAZÔNICA

9398048
Código resumo

17/09/2023 23:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA LOYSE DA COSTA MIRANDA

TODOS OS AUTORES

AMANDA LOYSE DA COSTA MIRANDA | amandaloysemiranda@gmail.com | Universidade Federal do Pará |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda

LAÍS DO ESPÍRITO SANTO LIMA | laisslima@usp.br | Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutoranda

ANDREY OEIROS PEDROSO | apedroso@usp.br | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutorando

RENATA KARINA REIS | rkreis@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA E SILVA | anacris.os@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

GLENDIA ROBERTA OLIVEIRA NAIFF FERREIRA | glendaf@ufpa.br | Universidade Federal do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: Diversos estudos mostram que pacientes que se recuperaram da COVID-19 experimentaram uma série de sintomas clínicos novos ou persistentes após a infecção por SAR-CoV-2, onde esses sintomas podem durar de semanas a meses, sendo essa condição chamada de covid longa. Identificar as principais comorbidades em pacientes com essa condição clínica é essencial, tendo em vista que eles são mais suscetíveis a apresentarem os sintomas persistentes. **Objetivos:** Descrever as principais comorbidades presentes em pessoas que vivem com covid longa em uma capital da Amazônia. **Métodos:** Estudo transversal, analítico com abordagem quantitativa, realizado por meio da plataforma RedCap (on-line). Participaram do estudo pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, residentes em Belém do Pará, que tenham tido diagnóstico comprovado ou autodeclarado para COVID-19 e que tenham apresentado persistência de algum sintoma de saúde física e /ou mental por 4 semanas ou mais depois da COVID-19. As coletas iniciaram em maio de 2023 e os dados foram organizados em planilhas no programa Microsoft Office Excel® e analisados mediante estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba com o parecer 5.841.147. **Resultados:** O presente estudo conta com 357 pessoas com COVID-19 confirmada por teste rápido ou laboratorial, onde 58,54% (n=209) apresentaram persistência de algum sintoma após a infecção aguda por SARS-CoV-2 (covid longa). A média de idade foi de 31,5 anos (desvio padrão= 12,46), sendo 69,85% (n=146) do sexo feminino. Dentre os participantes, 12,44% (n=26) apresentavam algum tipo de doença crônica antes da infecção aguda da doença, dentre as principais temos: 5,26% com doença pulmonar crônica (n=11), 4,78% com depressão ou ansiedade (n=10), 2,87% com hipertensão (n=6) e 1,43% com obesidade (n=3). Câncer, doença cardíaca, doença hepática, acidente vascular encefálico e diabetes representaram menos de 1% cada. **Conclusão:** Os resultados convergem com os de outros estudos realizados, onde o sexo feminino se apresenta como um importante fator de risco. Apesar de que pesquisas apontam que a covid longa está associada com comorbidades médicas anteriores, os resultados da presente amostra não apoiaram uma associação entre as doenças crônicas e a covid longa, fato este que pode estar ligado a média de idade dos participantes do estudo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Destarte, compreender as principais comorbidades em pessoas com covid longa na região amazônica pode ajudar a identificar quais grupos têm

maior probabilidade de desenvolver essa condição, assim como, influenciar a formulação de estratégias mais específicas para acompanhamento dessa população.

REFERÊNCIAS

Gasnier, M., Choucha, W., Radiguer, F., Faulet, T., Chappell, K., Bougarel, A., Kondarjian, C., Thorey, P., Baldacci, A., Ballerini, M., Ait Tayeb, A. E. K., Herrero, H., Hardy-Leger, I., Meyrignac, O., Morin, L., Lecoq, A. L., Pham, T., Noel, N., Jollant, F., Montani, D. COMEBAC study group (2022). Comorbidity of long COVID and psychiatric disorders after a hospitalisation for COVID-19: a cross-sectional study. *Journal of neurology, neurosurgery, and psychiatry*, jnnp-2021-328516. Advance online publication. <https://doi.org/10.1136/jnnp-2021-328516>

Nittas, V., Gao, M., West, E. A., Ballouz, T., Menges, D., Wulf Hanson, S., & Puhan, M. A. (2022). Long COVID Through a Public Health Lens: An Umbrella Review. *Public health reviews*, 43, 1604501. <https://doi.org/10.3389/phrs.2022.1604501>

Izquierdo-Condoy, J. S., Fernandez-Naranjo, R., Vasconez-González, E., Cordovez, S., Tello-De-la-Torre, A., Paz, C., Delgado-Moreira, K., Carrington, S., Viscor, G., & Ortiz-Prado, E. (2022). Long COVID at Different Altitudes: A Countrywide Epidemiological Analysis. *International journal of environmental research and public health*, 19(22), 14673. <https://doi.org/10.3390/ijerph192214673>

DESCRITORES: Covid Longa; Amazônia; COVID-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94586852893178201598213116854546124052>

SUBMETIDO POR: 4280958-Amanda Loyse da Costa Miranda em 17/09/2023 23:05

COMUNICAÇÃO E CUIDADO: EXPERIÊNCIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SURDOS

3135835
Código resumo

01/09/2023 21:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA RIBEIRO LOPES DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

AMANDA RIBEIRO LOPES DE SOUZA | amandarls1951@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - FAEN |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
CAROLINE APARECIDA PENHA DE AQUINO | letarquelsilva@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - FAEN |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
GÊNESIS VIVIANNE SOARES FERREIRA CRUZ | gevierre@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - FAEN |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
IZABELLA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX | izabellarodriguesfelix@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - FAEN |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
LETICIA RAQUEL DA SILVA ALMEIDA | letarquelsilva@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - FAEN |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

RESUMO

Introdução: A deficiência infanto-juvenil, especificamente a surdez, pode ser definida como uma condição crônica infantil, capaz de gerar certas limitações/barreiras, principalmente, na interação e na relação com outras pessoas, sendo necessárias ações e políticas públicas mais eficazes para garantir seus diversos direitos, incluindo o acesso aos bens e serviços de saúde. **Objetivo:** Compreender a experiência de crianças e adolescentes surdos, especialmente na busca pelo cuidado, nas suas relações/interações sociais e com profissionais e serviços de saúde. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, a qual ocorreu de julho a outubro de 2022, que entrevistou 11 participantes, sendo 02 crianças e 05 adolescentes surdos, 01 gestora, 01 intérprete e 02 técnicas de enfermagem, utilizando roteiro semiestruturado e análise temática. **Resultados:** A partir do conteúdo das falas, foi possível elencar 03 categorias temáticas: Interação social: a importância da comunicação no contexto da surdez – que trouxe evidências de que crianças/adolescentes surdos vivenciam um importante impacto social gerado pela dificuldade em se estabelecer uma comunicação efetiva na vida em sociedade, tornando-se uma barreira que gera exclusão social; Interação familiar e a comunicação com a criança/adolescente surdo - observou-se que várias crianças/adolescentes surdos encontram dificuldade em se comunicar com seus familiares, pois estes não dominam o uso da língua de sinais e acabam, muitas vezes, deixando de conversar e de se comunicar; e Interação com profissionais da saúde: acolhimento e comunicação como ferramenta de cuidado - Em todas as falas notou-se a exclusão da participação da criança/adolescente no atendimento à saúde, bem como o despreparo dos profissionais de saúde dos serviços acessados pelas famílias no uso da linguagem de sinais. **Considerações:** Existem barreiras sociais existentes que fragilizam a plena cidadania e efetivação da participação da comunidade surda na sociedade. Foi notória a importância da comunicação nas relações/interações sociais, incluindo o contexto familiar e de atenção em saúde, contudo existem aspectos em que é preciso avançar quanto ao acolhimento e na inclusão da criança/adolescentes surdos. **Contribuições para a Enfermagem:** Verificou-se quão prejudicial e danosa é a exclusão social. Esta, por si só, deveria ser objeto de cuidado para equipes de saúde, especialmente para a enfermagem, dado seu fundamento (teórico-prático) no cuidado integral. A equipe de enfermagem possui papel fundamental na promoção da saúde e no cuidado integral, o que

poderia contribuir na melhoria do atendimento prestados às crianças e adolescentes surdos. No entanto, aponta-se necessidade de maior preparo do profissional de enfermagem, principalmente no que tange a comunicação terapêutica, visando a inclusão e o acolhimento desta população.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, CSF. Sentir-se estrangeiro em seu próprio país: barreiras na comunicação entre surdos e ouvintes [internet]. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Instituto de Educação de Angra dos Reis, Universidade Federal Fluminense, 2018 [cited 2023 Aug 30]. Available from: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/24863/TCC%20C%3%adcera%20FINAL.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

DA CRUZ, ALF. Os surdos e sua relação com a família: fator de inclusão/exclusão e aprendizagem [internet]. Revista Pandora Brasil, 2010, 2175:3318 [cited 2023 Aug 30]. Available from: http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/libras/agnes.htm.

MINAYO, MCS. O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 14 ed^a. São Paulo: Hucitec, 2014 [cited 2023 Aug 30]. 416 p.

DESCRITORES: Estudos sobre Deficiências; Enfermagem Pediátrica; Surdez.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/163753897454919861213681797283816850598>

SUBMETIDO POR: 9164514-Amanda Ribeiro Lopes de Souza em 01/09/2023 21:01

PROMOÇÃO EM SAÚDE: MITOS E VERDADES ACERCA DO SUICÍDIO NO FORMATO DE SALA DE ESPERA.

9164514
Código resumo

31/07/2023 19:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA RIBEIRO LOPES DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

AMANDA RIBEIRO LOPES DE SOUZA | amandarls1951@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

BEATRIZ MAIA DOS SANTOS | biamaiasantos87@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

IGOR PATRICK BARREIRA DE SOUZA | igorpatrick321@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

IZABELLA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX | izabellarodriguesfelix@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

MARIANY SANTOS MORAES | marianymoraes98@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

LARISSA DE ALMEIDA REZIO | rezioarissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente na Faculdade de Enfermagem - FAEN

RESUMO

Introdução: As afirmações baseadas em crenças, mitos e comportamentos sobre o suicídio são advindas de inverdades construídas dentro da própria comunidade pela falta de conhecimento, por questões religiosas e culturais, que implica na dificuldade de uma abordagem eficaz dos profissionais e no enfrentamento de atitudes baseadas no senso comum, comprometendo diretamente a assistência. **Objetivo:** Descrever a vivência em campo prático de acadêmicos de enfermagem sobre atividade realizada de mitos e verdades acerca do suicídio para a comunidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma educação em saúde acerca dos mitos e verdades sobre o suicídio, a qual foi realizada na sala de espera de duas Unidades de Saúde da Família conjugadas, em uma capital brasileira. A atividade foi coordenada por acadêmicos do 6º semestre da Faculdade de Enfermagem de Uma Universidade Federal Brasileira, visando a promoção de saúde da comunidade e na desmistificação sobre a temática do suicídio. **Resultados:** Foi observado boa adesão da comunidade, visando o esclarecimento de dúvidas acerca do suicídio buscando a reflexão da população sobre as nuances que envolvem essa temática. Dessa forma, a ação contribuiu para o questionamento individual, e ao olharem para as próprias convicções acerca do assunto colaborou para mitigação de preconceitos e estigmas relacionados ao sofrimento psicoemocional de outro indivíduo. Sendo ainda possível após a atividade, o agendamento e consulta de enfermagem à aqueles que demonstraram interesse. **Conclusão:** Ademais, a partir dessa experiência foi possível evidenciar a importância de promover discussões sobre essa temática para a população, a fim de desconstruir crenças e inverdades acerca do sofrimento mental. **Implicações para campo da saúde e enfermagem:** A realização da educação em saúde foi de grande importância para ressaltar o trabalho do profissional de enfermagem frente a sua comunidade, promovendo à saúde mental, uma vez que reconhece as necessidades de consultas a partir dos relatos de experiência das pessoas que participaram da atividade.

REFERÊNCIAS

Peres AL, Nicoli BS, Crespo BRC, Rodrigues CAS, Rodrigues ESS, Zoppé GSS, Cabral HG. Morte silenciada: o suicídio e a representação social. RevAmbAcad [internet]. 2016 [cited 22 Jul 2023]; 2(1):109-124. Available from: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/04/revista-ambiente-academico-edicao-3-artigo-7.pdf>.

Santos IA, Lima MTS. A problemática do suicídio e a intervenção do Serviço Social na saúde mental. Maceió. Faculdade de Serviço Social, Universidade Federal de Alagoas; 2021. Available from: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/8165>.

Silva JGG, Seidl EMF. Mitos, crenças e atitudes sobre suicídio: visão de profissionais de segurança. RevPsicPesq [internet]. 2021 [cited 22 Jul 2023]; 15 (3):1-24. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472021000300004.

DESCRITORES: Suicídio; Modelo de Crenças de Saúde; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/128634660853628360542278990649298044198>

SUBMETIDO POR: 9164514-Amanda Ribeiro Lopes de Souza em 31/07/2023 19:46

POTENCIALIDADES EM CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE: A PARCERIA ENTRE ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL E SERVIÇO PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2136836
Código resumo

31/08/2023 10:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA SANTOS TAVARES

TODOS OS AUTORES

AMANDA SANTOS TAVARES | astavares.28@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal

Servidores do Estado

EDUARDA MARTINS MANES | eduarda.manes@gmail.com | Souza Marques | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal

Servidores do Estado

GISELI SALVINI | giselisalvini@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal Servidores do Estado

FABIULA PEREIRA RIBEIRO | fabiulaspp@gmail.com | Faetec | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Hospital Federal

Servidores do Estado

PATRICIA QUINTANS CUNDINES PACHECO | patricia_quintans@hotmail.com | Doutorado UniRio |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal Servidores do Estado

VALERIA COUTO LISBOA | valerialisboa@yahoo.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal

Servidores do Estado

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doação de sangue é um ato altruísta, não remunerado e de extrema importância para manutenção de estoques de hemocomponentes, primordiais para atendimento a pacientes que se submeterão a procedimentos cirúrgicos, terapêuticos, antineoplásicos, traumas, doenças hematológicas, entre outras. Os estoques de sangue disponíveis comumente são insuficientes para a demanda estabelecida, e torna-se imprescindível, o estímulo e promoção de campanhas que captem, sensibilizem e fidelizem doadores para este ato de solidariedade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma Campanha de captação de doadores de sangue para o Hemonúcleo de um hospital na cidade do Rio de Janeiro. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da iniciativa solidária de vários grupos de motociclistas do estado do Rio de Janeiro que se unem anualmente a fim de doar sangue e divulgarem a campanha junto à população. Em 2022 o evento ocorreu no dia 03 de dezembro no Hemonúcleo de um hospital localizado em região central da Cidade do Rio de Janeiro, o que facilitou a logística de encontro dos motociclistas. A infraestrutura foi organizada com o apoio da equipe multidisciplinar local para atendimento ao expressivo número de doadores. **RESULTADOS:** Os doadores foram recepcionados com um café da manhã especial de confraternização e encaminhados para recepção, cadastro e preenchimento do formulário de doação. Em seguida, foram encaminhados e atendidos pela triagem clínica 67 doadores voluntários, sendo 62 aptos para doação. Como resultado da campanha, obtivemos os seguintes hemocomponentes produzidos no fracionamento: 58 concentrados de hemácias, 53 concentrados de plaquetas, 5 crioprecipitados, 5 plasmas frescos congelados, 2 unidades de sangue total, beneficiando inúmeros pacientes internados no Hemonúcleo participante. A equipe aproveitou a oportunidade para realizar educação em saúde a fim de estimular a prática de doação e fidelizar os doadores, para que retornem com mais frequência aos bancos de sangue de todo o Brasil. **CONCLUSÕES:** A concretização desta campanha, além de ter abastecido o estoque de hemocomponentes do Hemonúcleo participante, fortaleceu o vínculo dos doadores com a equipe de

saúde e instituição. O caráter educativo da ação poderá contribuir para que o hábito de doação faça parte da agenda não só dos motociclistas, bem como de seus familiares e amigos.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 7 de 30 de abril de 1980. Aprova as diretrizes básicas do Programa Nacional de Sangue e Hemoderivados (Pró-Sangue). Brasília; 1980.

Ludwig S, Rodrigues A. Doação de Sangue: Uma Visão de Marketing. Cad Saúde Publica 2005; 21(3): 932-9.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fazendo a diferença: captando doadores voluntários de sangue. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2003.

Sandrin R, Rodrigues R, Gomes J, Meirelles MCLS. Estratégias educativas para a promoção da doação voluntária de sangue In: Ministério da Saúde. Manual de orientações para promoção da doação voluntária de sangue. Brasília: Ministério da Saúde (MS); 2015; p. 49-68.

DESCRITORES: Doação de sangue; Bancos de sangue; Educação em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/61594643909511446049435173241101239422>

SUBMETIDO POR: 2136836-Amanda Santos Tavares em 31/08/2023 10:16

COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS NO PERÍODO TRANS E PÓS-PANDEMIA DA COVID-19: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO.

9158214
Código resumo

17/09/2023 10:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA SARKIS MOOR SANTOS XAVIER

TODOS OS AUTORES

AMANDA SARKIS MOOR SANTOS XAVIER | mandy_enf@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ

IVONE EVANGELISTA CABRAL | icabral444@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

RESUMO

Introdução: O ano de 2019 foi caracterizado por uma situação excepcional vivenciada pela pandemia da COVID-19, que no Brasil, teve os primeiros casos confirmados no início de 2020 e com significativa progressão em todo território nacional. A ausência de imunizantes disponíveis para uso no ano de 2020 impediu que a Saúde Pública protegesse a população. Neste contexto, estados e municípios tomaram as iniciativas de contenção com a finalidade de dificultar a progressão da doença na população, em especial nos grupos mais vulneráveis. Medidas como barreiras sanitárias, isolamento social, identificação de contaminados e contactantes, higienização de ambientes dentre outras medidas implementadas com maior ou menor sucesso, dependente do apoio e da adesão da população. Como resultado, vivenciamos a diminuição da cobertura da vacinação infantil, em uma população considerada menos envolvida nas manifestações clínicas graves do SARS-CoV-2 em comparação com a adultos, levando a um possível aumento da morbimortalidade (BUONCENSO, 2020; ALSUHAIBANI, 2020; AULIYA, 2020). **Objetivo:** mapear evidências científicas sobre a cobertura vacinal de crianças menores de cinco anos no período trans e pós-pandemia da COVID-19. **Método:** protocolo de revisão de escopo na metodologia JBI® para ao mapeamento de evidências, adotando-se estratégia de busca em fontes de informações do PubMed/ Medline, EBSCO/Cinahl, BVS/LILACS, SciELO, Portal Capes de Teses e Dissertações, Google Scholar, entre outras fontes indexadas e de literatura cinza. Será adotado o PRISMA ScR (Extension for Scoping Reviews), garantindo transparência no registro da estratégia de busca. Será aplicado o gerenciador de referências EndNote® para remoção de duplicatas e o Rayyan® para avaliação por dois revisores independentes dos textos selecionados que atendam os seguintes critérios: recorte temporal de 2019, dados de vacinação menores de 2 anos, vacinas recomendadas pela OMS. Um terceiro revisor será a contatado na ausência de consenso dos dois avaliadores.

REFERÊNCIAS

- [1] ALSUHAIBANI, M.; ALAQEEL, A. Impact of the COVID-19 Pandemic on Routine Childhood Immunization in Saudi Arabia. *Vaccines* 2020, 8, 581. <https://doi.org/10.3390/vaccines8040581>
- [2] AURÉLIE, Moranda; COVID-19 virus and children: What do we know? French Society of Pediatrics, 2020. Published by Elsevier Masson SAS. Disponível em: < <https://doi.org/10.1016/j.arcped.2020.03.001> >. Acesso em 8 de jul. 2022.
- [3] BENDER, Lisa. Key Messages and Actions for COVID-19 Prevention and Control in Schools. Acesso em 04 de junho de 2023.

- [4] BEUSEKON, Mary Van. Children's COVID-19 risks unique, Chinese studies find. News Writer, CIDRAP News, Mar 19, 2020. Disponível em: <<https://www.cidrap.umn.edu/news-perspective/2020/03/childrens-covid-19-risks-unique-chinese-studies-find>>. Acesso em 13 de jul. 2020.
- [5] BIALEK, Stephanie; GIERKE, Ryan; HUGHES, Michelle; McNAMARA, Lucy A.; PILISHVILII, Tamara; SKOFF, Tami. Coronavirus Disease 2019 in Children — United States, February 12–April 2, 2020. Morbidity and Mortality Weekly Report. CDC COVID-19 Response Team. MMWR / Vol. 69 / No. 14 US Department of Health and Human Services/Centers for Disease Control and Prevention. Page 422-426, April 10, 2020.
- [6] BRASILa. Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção, recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: < <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf> > 16 ago. 1990a.
- [7] _____. b. Lei nº 8142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília 31 dez. 1990b.
- [8] _____. c. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Art. 5º. Dos direitos individuais e coletivos. 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- [9] _____. d. www.datasus.gov.br. Acessado em 18 de outubro de 2022.
- [10] BUONSENSO D, CINICOLA B, KALLON MN and IODICE F (2020) Child Healthcare and Immunizations in Sub-Saharan Africa During the COVID-19 Pandemic. Front. Pediatr. 8:517. doi: 10.3389/fped.2020.00517
- [11] BVS. Biblioteca Virtual em Saúde. Descritores da bireme. Disponível em <http://decs.bvs.br/> Acessado em 04 de junho de 2023.
- [12] CABRAL, I.E. Alianças de Saberes no Cuidado e Estimulação da Criança-bebê. Concepções de estudantes e mães no espaço acadêmico de Enfermagem. Editora da Escola de Enfermagem Anna Nery, 1999.
- [13] CABRAL IE, MORAES JRMM. Family caregivers articulating the social network of a child with special health care needs. Rev Bras Enferm. 2015;68(6):769-76. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680612i> , Acesso em: 25 nov 2022.
- [14] CHINA, Renmin Hospital of Wuhan University, Wuhan; CHINA, School of Management, Whuan Institute of technology, Wuhan; CHINA, School of Health Sciences, Wuhan University, Wuhan. Novel Coronavirus Infection in Hospitalized Infants Under 1 Year of Age in China. JAMA April 7, 2020 Volume 323, Number 13. Disponível em: <<https://jamanetwork.com/>>. Acesso em 17 de abril de 2023.
- [15] COLLET, Neusa; COUTINHO, Simone Elizabeth Duarte Coutinho; DAMASCENO. Simone; e NÓBREGA. Vanessa Medeiros da; REICHERT, Altamira Pereira da Silva; TOSO, Beatriz, OLIVEIRA, Rosana Gonçalves de. Children's Health in Brazil: orienting basic network to Primary Health Care. Av. Brasil, Rio de Janeiro: Ciênc. saúde coletiva. vol.21, n.9, pp.2961-2973. ISSN 1413-8123. 2016.
- [16] DONG, Yauanyuan; MO, Xi; HU, Yabin; QI, Xim; JIANG, Fang; JIANG, Zhongyu; TONG, Shilu. Epidemiological Characteristics of 2143 Pediatric Patients With 2019 Coronavirus Disease in China. Official Journal of the American Academy of Pediatrics. Volume 34, March–April 2020, 101649. Disponível em <<https://DOI.ORG/10.1542/peds.2020-0702>> . Acesso em 15 de jul de 2021.
- [17] HAGMANN, Stefan H.F. COVID-19 in children: More than meets the eye. Received 25 March 2020; Accepted 26 March 2020 Travel Medicine and Infectious Disease xxx (xxxx) xxxx 1477-8939/ © 2020 Elsevier Ltd. All rights reserved. Disponível em <: <https://doi.org/10.1016/j.tmaid.2020.101649>>. Acesso em 30 de jan 2020.
- [18] KELVIN, Alyson; HALPERIN, Scott. COVID-19 in children: the link in the transmission chain. © 2020 Elsevier Ltd. All rights reserved, Published Online March 25, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30236-X](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30236-X)>. Acesso em 30 de jan 2020
- [19] KUA, Dennis Z.; COLEMAN, Cara. COVID-19: Information for Families of Children and Youth with Special Health Care Needs. American Academy of Pediatrics Council on Children with Disabilities (Copyright © 2020), April 16, 2020. Disponível em: <<https://www.healthychildren.org/English/health-issues/conditions/Pages/default.aspx>>. Acesso em 04 de junho de 2023.
- [20] LANCKER, Win Van; PAROLIN, Zachary. COVID-19, school closures, and child poverty: a social crisis in the making. Lancet Public Health 2020 Published Online April 7, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(20\)30084-0](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(20)30084-0)>. Acesso em 04 de junho de 2023.

- [21] LAZZERINI, Marzia; BARBIE, E.; APICELLA, A.; MARCHETTI, F.; CARDINALE, F.; TROBIA, G. Delayed access or provision of care in Italy resulting from fear of COVID-19. *Lancet Child Adolesc Health* 2020. Published online April 9, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S2352-4642\(20\)30108-5](https://doi.org/10.1016/S2352-4642(20)30108-5)>. Acesso em 30 de jan 2023.
- [22] LEUNG, Chi Chiu; LAM, Tai Hing; CHENG, Kar Keung. Mass masking in the COVID-19 epidemic: people need guidance. Published Online March 3, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30521-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30521-3)>. Acesso em 30 de jan 2023.
- LI, Wei; CUI, Huaqian; LI, Kunkei; FANG, Yijie; LI, Shaolin. Chest computed tomography in children with COVID-19 respiratory infection. *Pediatr Radiol* 50, 796–799 (2020). Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s00247-020-04656-7>>GRECHYNA. Acesso em 07 de abril de 2023.
- [23] LUZZI, Valeria; LERARDO, Gaetano; BOSSÙ, Maurizio; POLIMENI, Antonella. COVID-19: Pediatric Oral Health during and after the Pandemic. *Appl. Sci.* 2020, 10, x; doi: FOR PEER REVIEW. Disponível em: <www.mdpi.com/journal/applsci>. Acesso em 16 de fev. de 2023.
- [24] MA, Xiang; SU, Liang; ZHANG, Yunkui; ZHANG, Xiuzhen; GAI, Zhongtao; ZHANG, Zhongfa. Do children need a longer time to shed SARS-CoV-2 in stool than adults. *Journal of Microbiology, Immunology and Infection*, Available online 19 March 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jmii.2020.03.010>>. Acesso em 15 de jul de 2023.
- [25] MIMOUNI, Francis; LAKSHMINRURIMHA, Satyan; PEARLMAN, Stephen A.; RAJU, Tonse; GALLAGHER, Patrick G.; MENDLOVIC, Joseph. Perinatal aspects on the COVID-19 pandemic: a practical resource for perinatal–neonatal specialists. *Journal of Perinatology* 2020, Apr 10. Disponível em: <<https://doi.org/10.1038/s41372-020-0665-6>>. Acesso em 13 de fev de 2023.
- [26] MINISTÉRIO DA SAÚDE/ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Disponível em: <http://www.opas.org.br/coletiva/temas.cfm?id=15&area=Conceito>, acessado em 04 de junho de 2023.
- [27] NEVES, Eliane; Et al. Rede de cuidados de crianças com necessidades especiais de saúde. *Enferm* 24 (2). Apr-Jun 2015. Santa Catarina. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Z9jz9qZzF4JVgnXwSSC8HGp/?lang=pt> Acesso em 15 de fev de 2023.
- [28] PARALUPPI, Valentina; PINTUS, Maria Cristina; FANOS, Vassilios; Marcialis, Maria Antonietta. COVID-19 in newborns and in children: the state of the art. *Journal of Pediatric and Neonatal Individualized Medicine*, vol. 9, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.7363/090138>>. Acesso em 13 de fev de 2023.
- [29] Pathak, Elizabeth Barnett; SALEMI, Jason L.; SOBERS, Natasha; MENARD, Janelle; HAMBLETON, Ian. COVID-19 in Children in the United States: Intensive Care Admissions, Estimated Total Infected, and Projected Numbers of Severe Pediatric Cases in 2020. *Journal of Public Health Management and Practice*, April 16, 2020 - Volume Publish Ahead of Print. Disponível em: <[10.1097/PHH.0000000000001190](https://doi.org/10.1097/PHH.0000000000001190)>. Acesso em 30 de jan 2023.
- [30] UNICEF Jordan. Protecting the most vulnerable children from the impact of coronavirus: An agenda for action. Disponível em: <<https://www.unicef.org/coronavirus/agenda-for-action>>. Acesso em 23 de abril 2023.
- [31] QUI, Haiyan; WU, Junhua; HONG, Liang; LUO, Yunling; SONG, Qifa; CHEN, Dong. Clinical and epidemiological features of 36 children with coronavirus disease 2019 (COVID-19) in Zhejiang, China: an observational cohort study. *Lancet Infect Dis* 2020, Published Online March 25, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30198-5](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30198-5)>. Acesso em 20 de abril de 2023.
- [32] SARS-CoV-2 Infection in Children. *The new England Journal of Medicine*. April 16, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1056/NEJMc2005073>>. Acesso em 30 de jan 2023.
- [33] SCHIARTIT, Veronica. Os direitos humanos das crianças com deficiência durante emergências de saúde: o desafio do COVID-19. *DEVELOPMENTAL MEDICINE & CHILD NEUROLOGY*, University of Vitoria, Vitoria, BC, Canada, 2023.
- [34] SHE, Jiatong; LIU, Lanqin; LIU, Wenju. COVID-19 epidemic: Disease characteristics in children. *Journal of Medical Virology Wiley*. Editora Review, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1002/jmv.25807>>. Acesso em 13 de jun de 2023.
- [35] SINHA, Ian P.; HARWOOD, Rachel; SEMPLE, Malcolm G.; HAWCUTT, Daniel B.; THURSFIELD, Rebecca; NARAYAN, Omendra. COVID-19 infection in children. *Lancet Respir Med* 2020 Published Online March 27, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S2213-2600\(20\)30152-1](https://doi.org/10.1016/S2213-2600(20)30152-1)>. Acesso em 15 de jun de 2023.
- [36] SMITH, HAZEL A. Impacto de COVID-19 on neonatal health: Are we causing more harm than good. *European Journal of Midwifery*. Eur J Midwifery 2020, 4 April. Disponível em: <<https://doi.org/10.18332/ejm/120070>>. Acesso em 13 de jun de 2023.

- [37] TREGONING, John S.; SCHWARZE, Jurgen. Respiratory Viral Infections in Infants: Causes, Clinical Symptoms, Virology, and Immunology. CLINICAL MICROBIOLOGY REVIEWS, p. 74–98 Vol. 23, , American Society for Microbiology. All Rights Reserved. Jan, 2010. Disponível em: < <https://doi.org/10.1128/CMR.00032-09> > Acesso em 13 de jun de 2023.
- [38] VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- [39] WONG, D. Enfermagem Pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- [40] JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). About JBI: Who Are We?2021. Adelaide: The University of Adelaide, 2021. Disponível em <https://jbi.global/about-jbi>. Acesso em 07 fev 2023.
- [41] AROMATARIS, E., MUNN, Z (editors). JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI, 2020.Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>
- [42] CORDEIRO, L., SOARES, C.B. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.), v.20, n.2, p.37-43, dez. 2019.
- [43] TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med, v.169, p. 467–473, 2018.

DESCRITORES: Saúde da Criança; Enfermagem; Imunização.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/6460601964585711059623490603031036974>

SUBMETIDO POR: 9158214-AMANDA SARKIS MOOR SANTOS XAVIER em 17/09/2023 10:54

A IMPORTÂNCIA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

9562914
Código resumo

16/09/2023 11:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA SILVA MARTINS

TODOS OS AUTORES

AMANDA SILVA MARTINS | amandasmartins7@gmail.com | Centro Universitário Celso Lisboa | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

THALIA JARDIM DOURADO | thaliadourado94@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

O Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma condição inflamatória autoimune que afeta todo o organismo, com manifestações variadas que podem afetar a pele, articulações, rins, coração e outros órgãos. Os sintomas podem ser moderados ou graves, temporários ou permanentes, tornando o diagnóstico frequentemente desafiador devido à sua complexidade. Além disso, a doença pode apresentar flutuações na gravidade dos sintomas ao longo do tempo. Embora a causa seja desconhecida, compreende-se que fatores genéticos e ambientais desempenham um papel importante. O tratamento paliativo deve ser aplicado de forma individualizada para garantir uma boa qualidade de vida aos portadores da doença. Este estudo tem como objetivo refletir sobre a importância dos diagnósticos de enfermagem associados ao tratamento de pacientes com LES. Trata-se de um ensaio reflexivo baseado na prática e na literatura, considerando os avanços no campo da assistência à saúde. Através da revisão de estudos, foi possível observar que os principais diagnósticos de enfermagem elencados estão relacionados à dor crônica decorrente do processo inflamatório, imagem corporal perturbada devido às mudanças biofísicas e risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado à disfunção renal. Além disso, outros diagnósticos, como tolerância à atividade diminuída e conhecimento deficiente, também são frequentemente identificados. Os diagnósticos de enfermagem desempenham um papel fundamental no tratamento de pacientes com LES, proporcionando a identificação precisa dos problemas, permitindo a criação de planos de cuidados personalizados para abordar as necessidades individuais de cada paciente. Além disso, possibilitam uma melhor organização dos conceitos, atuando como facilitador da sistematização da assistência de enfermagem. Conclui-se que um processo de enfermagem eficaz promove a saúde e previne danos, proporcionando a melhoria da qualidade de vida por meio de uma avaliação qualificada. A análise dos principais diagnósticos de enfermagem na assistência ao paciente com LES revela implicações significativas para a assistência de enfermagem, e a utilização dos mesmos se faz indispensável para criar condições mais favoráveis para o tratamento. Esse conhecimento aprofundado não apenas aprimora a qualidade dos cuidados ao paciente, mas também promove melhor entendimento do assunto pelos profissionais, contribuindo para a prevenção de complicações graves, além de enfatizar a necessidade da colaboração multidisciplinar. Este trabalho reforça a importância contínua da pesquisa e educação em enfermagem para otimizar o tratamento e melhorar os resultados de saúde.

REFERÊNCIAS

- de Souza RR, Marcon SS, Teston EF, Barreto M da S, Reis P dos, Cecilio HPM, et al. Do diagnóstico às complicações: experiências de quem convive com lúpus eritematoso sistêmico. Rev Bras Enferm. 2022; 75 (4): e20200847. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/kV5Qj4TTGj9y5S5vsTCb8NR/?format=pdf&lang=pt>
- dos Santos SCD, Thiengo PCS, Gallasch CH, Pires AS, Gomes HF, Junior EFP. Principais cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico: relato de experiência. Revista Pró-UniverSUS. 2019 Jul/Dez; 10 (2): 39-47. Disponível em:
- Jansen RC, Silva AS, Ca DCB, Sousa JCG de, Oliveira MJDS, Cavalcante TF, Veras VS, Chaves AFL. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com complicações decorrentes do Lúpus Eritematoso Sistêmico. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2020 Jun. 9 [cited 2023 Sep. 16];3(3):6098-112. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11412/9627>
- Ministério da Saúde (BR). Lúpus. [Internet]. Acesso em 9 set 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/lupus>
- Souza JR, Silva LS, Rebelato AMS, Marconi CB, Maximiano DNG, Itiyama AFA, et al. Lúpus eritematoso sistêmico: uma visão assistencial da enfermagem no contexto à saúde. Braz. J. Surg. Clin. 2022-2023 Dez/Fev; 41 (2): 57-63. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20221125_115626.pdf

DESCRITORES: Lúpus Eritematoso Sistêmico; Diagnóstico de enfermagem; Cuidados de enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94267280052524842910273504014012368092>

SUBMETIDO POR: 9562914-Amanda Silva Martins em 16/09/2023 11:42

DOENÇA DE LAFORA: ESTUDO DE CASO SOB A ÓTICA DAS TAXONOMIAS NANDA/NIC/NOC

6036337
Código resumo

16/09/2023 14:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA SILVA MARTINS

TODOS OS AUTORES

AMANDA SILVA MARTINS | amandasmartins7@gmail.com | Centro Universitário Celso Lisboa | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade do Estado do Rio de Janeiro
PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE | profprithiengo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

A doença de Lafora é uma forma de epilepsia mioclônica progressiva. Trata-se de uma desordem rara que atinge sobretudo crianças e adolescentes entre 5 e 20 anos, sendo mais frequente entre 14 e 16 anos. As manifestações clínicas incluem principalmente mioclonia, convulsões e demência progressiva, mas também podem apresentar ataxia, sintomas visuais, disartria, mutismo, alterações respiratórias ou sintomas neuropsiquiátricos como apatia, depressão ou mudanças de comportamento. A expectativa de vida é de 5 a 10 anos após o diagnóstico. O adoecimento crônico na fase da adolescência é acrescentado de uma complexidade peculiar que soma todo o processo de doença com as demandas naturais frequentes neste período. Além disso, diante do diagnóstico de uma doença que ameaça a vida, quando o tratamento curativo não é uma possibilidade, o paciente, a família e a equipe de saúde precisam atuar juntos, adotando os princípios dos cuidados paliativos, para enfrentar os desafios envolvendo o manejo dos sintomas que abrangem aspectos físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Objetivou-se identificar os principais diagnósticos de enfermagem utilizando a taxonomia NANDA relacionadas ao paciente com a Doença de Lafora, quais são as intervenções mais adequadas segundo a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e os resultados esperados segundo a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Trata-se de um estudo de caso, fundamentado na identificação de problemas, elaboração de diagnósticos de enfermagem e na implementação de intervenções a partir dos registros do prontuário do paciente e outros dados clínicos. O estudo foi realizado em um hospital universitário do estado do Rio de Janeiro e a coleta de dados ocorreu no mês de junho de 2023. Evidenciaram-se os diagnósticos de risco de aspiração, risco de integridade da pele prejudicada, nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, mobilidade física prejudicada e comunicação verbal prejudicada e, posteriormente, suas respectivas intervenções e os resultados esperados. Os desfechos deste estudo ressaltam a importância da implementação de um plano de cuidados criteriosamente delineado e executado por meio da sistematização da assistência de enfermagem e do processo de enfermagem, enfatizando a necessidade de uma abordagem terapêutica sensível às particularidades clínicas e emocionais dos pacientes e suas famílias. Além disso, destaca-se o vital papel que uma enfermagem capacitada desempenha na promoção do bem-estar dos pacientes através de uma abordagem holística, contribuindo significativamente para a qualidade de vida deles e de suas famílias. Em última análise, à conta da escassa divulgação e da falta de pesquisas relacionadas à Doença de Lafora, este estudo tem o potencial de facilitar a introdução de futuras abordagens de enfermagem que atendam às necessidades dos pacientes afetados pela doença.

REFERÊNCIAS

- Desdentado L, Espert R, Sanz P, Tirapu-Ustárriz J. Lafora disease: a review of the literature. *Rev Neurol*. 2019; 68(2): 66-74.
- Pondrelli F, Muccioli L, Licchetta L, Mostacci B, Zenesini C, Tinuper P, et al. Natural history of Lafora disease: a prognostic systematic review and individual participant data meta-analysis. *Orphanet J Rare Dis*. 2021; 16: 362.
- Lino TB, Jacobb LR, Galheigoc SM. O adoecimento crônico e o tratamento pelo olhar do adolescente: considerações com base em uma história de vida. *Cad Bras Ter Ocup*. 2021; 29: e2813.
- Dos Santos TV, Moreira MCN, Sevilha M. A ética do cuidado e cuidado paliativo pediátrico: um diálogo possível. *Ciênc saúde coletiva*. 2023; 28(4): 1011–9.
- Herdman H, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: Definições e classificação 2021-2023. 12ed. Porto Alegre: Artmed; 2021.
- Bulechek GM, Butcher HK, Docheterman JM. NIC classificação das intervenções de enfermagem. 5ed. St. Louis: Mosby Elsevier; 2010.
- Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. NOC classificação dos resultados de enfermagem. 5ed. St. Louis: Mosby Elsevier; 2010.

DESCRITORES: Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Doença de Lafora

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/242545744399580770362209756160472717487>

SUBMETIDO POR: 9562914-Amanda Silva Martins em 16/09/2023 14:25

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O CONSULTÓRIO NA RUA

9794341
Código resumo

31/07/2023 19:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA BEATRIZ FERREIRA DE PAULA COSTA

TODOS OS AUTORES

ANA BEATRIZ FERREIRA DE PAULA COSTA | anabcosta@ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

MARIA JULIA LUZES SERRA | mariajulialuzes@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

BRENDA IOLANDA SILVA DO NASCIMENTO | brendaiolanda@ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Nutes- UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao levarmos em conta as desigualdades sociais no Brasil, podemos perceber que a população em situação de rua se constitui como grupo vulnerável no contexto da promoção e prevenção à saúde (Graciano et al, 2021). Segundo a Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR), este público se constitui como grupo heterogêneo caracterizado por extrema pobreza, falta de moradia fixa e laços familiares fragilizados ou rompidos. Estima-se que existam aproximadamente 281 mil pessoas em situação de rua no Brasil, em sua maioria homens pretos e pardos com baixa escolaridade (Natalino, 2020). Nesse contexto, a atuação dos profissionais da enfermagem no Consultório na Rua é fundamental, pois através de uma equipe multidisciplinar importantes ações voltadas para a promoção a saúde podem ser realizadas com este público. Deste modo, é necessário que possamos identificar e analisar as experiências que discutam essa relação, no intuito de compreender os desafios e potencialidades presentes nesse contexto. **OBJETIVO:** Este estudo busca aprofundar a compreensão sobre o papel desempenhado pela enfermagem na promoção da saúde em consultórios de rua. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa do tipo de revisão de literatura. Utilizou-se como fonte de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódico Capes e Google Acadêmico através da consulta com os DESCRITORES: "Promoção da saúde" e "População em Situação de Rua" e "Enfermagem". A análise qualitativa levou em conta os artigos e relatos de experiência que discutiram e propuseram ações de promoção da saúde desenvolvidas pelas equipes dos consultórios na rua. **RESULTADOS:** As publicações apontam inúmeros desafios enfrentados pelos enfermeiros ao trabalhar com a população em situação de rua, dentre elas, a dificuldade da adesão aos tratamentos contínuos de saúde, a relação dos usuários com o abuso de substâncias, a falta do vínculo permanente com as equipes e a incompatibilidade de horário da disponibilização de serviços ofertados. Dentre as potencialidades da atuação da enfermagem nos consultórios de rua destacamos o reconhecimento do território a partir das experiências dos sujeitos, a busca pelo desenvolvimento de ações de educação e promoção da saúde voltadas para o fortalecimento de vínculos dos usuários e a oferta dos serviços de saúde sob livre demanda. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A promoção da saúde para a PSR depende ainda de muitas melhorias, pois os desafios com esse grupo populacional são grandes e tem se mostrado estrutural. As implicações desse estudo para o campo da saúde e da enfermagem podem favorecer o aprofundamento

do debate sobre os impactos do racismo e das desigualdades de gênero presentes na sociedade. Além de incentivar a priorização das demandas deste público para o desenvolvimento da promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional para População de Rua. Decreto Nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Brasília (DF), 2009.

GRACIANO, Guilherme Fonseca et al. Promoção da saúde para a população em situação de rua. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 12, n. 2, p. 167-177, 2021.

NATALINO, Marco Antônio Carvalho. Estimativa da população em situação de rua no Brasil (setembro de 2012 a março de 2020). 2020. Disponível em http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10074/1/NT_73_Disoc_Estimativa%20da%20populacao%20em%20situacao%20de%20rua%20no%20Brasil.pdf. Acesso em: 31 jul. 2023.

DESCRITORES: Promoção da saúde, População em Situação de Rua, Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/59195702420027695860140907823488804036>

SUBMETIDO POR: 9794341-Ana Beatriz Ferreira de Paula Costa em 31/07/2023 19:46

IMPACTO DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA POPULAÇÃO E O CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

8026066
Código resumo

31/07/2023 20:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA BEATRIZ FERREIRA DE PAULA COSTA

TODOS OS AUTORES

ANA BEATRIZ FERREIRA DE PAULA COSTA | anabcosta@ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA | angieufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFRJ

CIBELE LOIOLA COELHO DIAS | cibelediola@ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFRJ

GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS | masterufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

RESUMO

Introdução: A utilização de substâncias químicas como forma de lazer tem se tornado um grande problema de saúde urbana. Nesse contexto, o uso do cigarro e outras substâncias derivadas da nicotina tem se ampliado. Para diminuir o consumo dessas substâncias, foram criados vários dispositivos que oferecem uma carga menor de nicotina, dentre eles o cigarro eletrônico (CE), também conhecido como “vape”. Inicialmente, o CE foi direcionado ao público fumante como uma forma de diminuir o uso do cigarro convencional (CC) e mitigar os efeitos fisiológicos da inalação. No entanto, não foi possível prever a popularização desse dispositivo e o aumento no número de fumantes em decorrência dele. O cuidado de enfermagem precisa se estender à nova visão que os CE trazem, a qual se diferencia do CC. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os impactos sociais, econômicos e de saúde da utilização de cigarros eletrônicos em um panorama global, bem como trazer atualizações para os profissionais de enfermagem para os novos cuidados decorrentes desses dispositivos eletrônicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa. A busca foi realizada em Maio de 2022 com os descritores - (Cigarro Eletrônico) OR (Cigarros Eletrônicos) OR (Sistema Eletrônico de Liberação de Nicotina) OR (e-Cig) OR (e-Cigarro) OR (e-Cigs) por meio da base de dados Pubmed da NLM, que reúne registros da base de dados MEDLINE. Como critérios de inclusão: artigos de ensaios clínicos controlados, nos últimos 5 anos, na língua portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. **Resultados:** Os ensaios clínicos revelaram que o uso controlado de CE pode levar à redução do consumo de CC. Ambos o CE e o CC apresentam impactos negativos no estresse oxidativo, função plaquetária, pressão arterial e frequência cardíaca, embora em proporções diferentes. Além disso, o uso de CE pode resultar em irritação na garganta e na boca. Parar de usar CE pode levar a melhorias na função pulmonar, sugerindo um impacto negativo nas vias respiratórias a longo prazo. **Conclusão e implicações para a enfermagem:** A revisão sistemática em questão aborda uma temática ainda pouco discutida no meio acadêmico, mas de importância considerável, tendo em vista a ascensão dos cigarros eletrônicos no meio social. É fundamental evidenciar a dimensão dos impactos do CE, a fim de conscientizar a sociedade de que medidas precisam ser tomadas para minimizar as consequências do uso desses dispositivos e para preservar as atuais e futuras gerações, que são potenciais vítimas da dependência dos cigarros eletrônicos. O profissional de enfermagem pode portanto, atuar em

educação em saúde, informando os malefícios do uso dos CE, se atentar a troca do tabagismo pelo uso do CE e os sintomas comuns que são observados nos pacientes usuários desse dispositivo.

REFERÊNCIAS

SILVA, André Luiz Oliveira da; MOREIRA, Josino Costa. A proibição dos cigarros eletrônicos no Brasil: sucesso ou fracasso?. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 3013-3024, 2019.

Saúde FOCI de C e IC e T em. III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira. *www.arca.fiocruz.br* [Internet]. 2017; Available from: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/34614>

Estudo do INCA alerta sobre risco de cigarros eletrônicos [Internet]. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Available from: <https://www.gov.br/inca/pt-br/canais-de-atendimento/imprensa/releases/2021/estudo-do-inca-alerta-sobre-risco-de-cigarros-eletronicos>

DESCRITORES: Cigarro Eletrônico, Sistema Eletrônico de Liberação de Nicotina, e-Cig

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230137528581742037436219172727782177403>

SUBMETIDO POR: 9794341-Ana Beatriz Ferreira de Paula Costa em 31/07/2023 20:48

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM A VITIMAS DE TRAUMA TORÁCICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

3895365
Código resumo

23/07/2023 17:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA BEATRIZ GOMES DE PAULA

TODOS OS AUTORES

ANA BEATRIZ GOMES DE PAULA | anabeatriz_bia@hotmail.com.br | Fundação Herminio Ometto - FHO - Uniararas |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluno

ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO | antoniooperipato@fho.edu.br | Fundação Herminio Ometto - FHO - Uniararas |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Docente

RESUMO

O trauma é considerado um grande problema de saúde pública, devido as altas taxas de morbimortalidade, e sua tendência de crescimento na próxima década. Dentro da etiologia do trauma torácico, oriundo principalmente dos acidentes de trânsito, encontra-se um grande número de pacientes atendidos em decorrência também da violência urbana, fazendo com que a classificação das lesões se resume a basicamente traumas contusos (fechados) ou penetrantes (abertos), podendo ser o último causado por armas de fogo ou armas brancas. O traumatismo torácico encontra-se entre as principais causas de morte e apesar da alta mortalidade, 85% das vítimas de trauma de tórax podem ser assistidos adequadamente e o sucesso do atendimento está na identificação rápida e correta do tipo da lesão e intervenção imediata, tal avaliação é desenvolvida através do exame físico rápido e a iniciação do tratamento, tendo como objetivo principal a manutenção da capacidade ventilatória e a prevenção da hipóxia, para tratamento base para estes casos temos o suporte ventilatório, analgesia e drenagem de tórax. Apesar da abordagem inicial e simples, devido a indícios no próprio exame físico, algumas vezes a pouca experiência ou inobservância de aspectos ao politraumatizado como um todo, pode comprometer a vida do paciente. Fazendo com que o enfermeiro seja peça fundamental na assistência ao paciente traumatizado, considerando sua ampla autonomia e a presença nas primeiras linhas de atendimento, tanto no Atendimento Pré-Hospitalar (APH), avaliação inicial, estabilização, transporte e acolhimento em centro de referência. O objetivo do presente estudo é demonstrar o papel do enfermeiro e da equipe de enfermagem no atendimento a pacientes vítimas de traumas de tórax, visando a estabilização e sobrevivência desses pacientes. Neste estudo a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literatura, do ano de 2005 até 2023, resoluções do Conselho Federal de Enfermagem e dados do Departamento de Informática do SUS, utilizando como fonte de busca as palavras-chave da pesquisa. Assim, permitiu demonstrar a importância que o profissional enfermeiro e a equipe de enfermagem têm na assistência ao paciente vítima de trauma e como tais intervenções são fatores essenciais para a sobrevivência do paciente, evidenciou como a autonomia da profissão nos torna os profissionais de primeira linha de atuação em casos de urgência e emergência, e como a atualização e treinamento adequados de tais profissionais, é o que diverge nas taxas de sucessos desses atendimentos. Para o campo da saúde implica a necessidade de formação e treinamento adequado dos profissionais de enfermagem com o objetivo de desenvolver habilidades de reconhecimento, análise completa e intervenção apropriada ao paciente traumatizado.

REFERÊNCIAS

- Santos N, Veiga P, Andrade R, Andrade R; Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro. RevBrasEnferm, 2011 mar-abr; 64(2): -abr; 64(2): 355-8.
- Santos MAS, Santos LGE, Oliveira GFSM, Miranda LN; Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado. Ciências Biológicas e de Saúde Unit, 2018 v. 4 n. 2 p. 11-22 Maio.
- Scapolan MB, Vieira NLP, Nitrini SS, Saad Junior R, Gonçalves R, Perlingeiro JAG, et al. Trauma torácico: análise de 100 casos consecutivos. einstein. 2010; 8(3 Pt 1):339-42
- Soares LS, Sousa DACM, Machado ALG, Silva GRF; Caracterização das vítimas de traumas por acidente com motocicleta internadas em um hospital público. Revenferm UERJ, 2015 jan/fev; 23(1):115-21
- Will RC, Farias RG, Jesus HP, Rosa T; Cuidados de enfermagem aos pacientes politraumatizados atendidos na emergência. Revista Nursing, 2020; 23 (263): 3766-3777.

DESCRITORES: Atendimento de Enfermagem. Trauma. Trauma Torácico.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191457056938519265947911739338846843559>

SUBMETIDO POR: 3895365-Ana Beatriz Gomes de Paula em 23/07/2023 17:59

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CRIATIVO SENSÍVEL E DO SOFTWARE IRAMUTEQ EM PESQUISA DE ABORDAGEM QUALITATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8949081
Código resumo

31/07/2023 19:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA CARLA SILVEIRA DE SÁ

TODOS OS AUTORES

ANA CARLA SILVEIRA DE SÁ | ana.silveira.sa@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

FERNANDA GARCIA BEZERRA GÓES | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

ANDRESSA NETO SOUZA | andressanetosouza@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

ALINE CERQUEIRA SANTOS SANTANA DA SILVA | alinecer2014@gmail.com | Universidade Gama Filho | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

LAURA JOHANSON DA SILVA | laura.silva@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

LILIANE FARIA DA SILVA | lili.05@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: o aleitamento materno exclusivo é recomendado durante os primeiros seis meses de vida e complementado até, no mínimo, dois anos de idade. Amamentar uma Criança com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES) requer mais adaptações, devido às distintas demandas de cuidado. Compreender a experiência de mães de CRIANES diante da amamentação favorece um processo transicional mais saudável para a família. **Objetivo:** relatar a experiência de utilização do método Criativo Sensível e do software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) em uma pesquisa qualitativa. **Método:** trata-se de um relato de experiência sistematizado em cinco tempos (ponto de partida, perguntas iniciais, recuperação do processo vivido, reflexão de fundo e pontos de chegada) acontecido entre março e julho de 2023, a partir de uma pesquisa qualitativa por meio da dinâmica Árvore do Conhecimento do método Criativo Sensível como instrumento que privilegia a discussão em grupo e a construção do conhecimento coletivo e com o uso do IRAMUTEQ como ferramenta informatizada de apoio à análise de dados textuais. Participaram mães de CRIANES com faixa etária de até dois anos de idade de um Centro de Desenvolvimento Infantil localizado em um município da região Sul Fluminense do Rio de Janeiro, Brasil. Todos os aspectos éticos foram contemplados. **Resultados:** a experiência da utilização da abordagem metodológica da pesquisa através das dinâmicas com as mães de CRIANES proporcionou às participantes a oportunidade de refletir sobre a vivência delas quanto à amamentação, o que permitiu a produção de dados para posteriormente processar os dados textuais no IRAMUTEQ. A aliança do método Criativo Sensível e do software IRAMUTEQ viabilizou identificar adaptações, condicionantes facilitadores e inibidores do processo transicional do aleitamento materno de mães de CRIANES. **Conclusão:** a metodologia da pesquisa propiciou o contato lúdico das participantes com a sua subjetividade no âmbito coletivo, na qual possibilitou a construção do conhecimento, potencializando-as como transformadoras coadjuvantes de realidade. O uso do IRAMUTEQ concomitante mostrou-se útil e adequado, qualificando o processo de

análise textual da pesquisa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: subsidiar o cuidado transicional do enfermeiro prestado às mães de CRIANES na perspectiva da amamentação, a fim de contribuir na elevação das taxas da amamentação.

REFERÊNCIAS

Aoyama EA, Silva EP, Silva ET. A importância do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida do recém-nascido. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde [Internet]. 2020 [cited 2023 jul 31]; 2 (2): 60-5. Available from: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/89>

CIDAC, Holliday OJ. Sistematização de experiências: aprender a dialogar com os processos. [E-book on the Internet]. Lisboa: CIDAC; 2007 [cited 2023 jul 31] 15 p. Available from: https://www.cidac.pt/files/4513/8497/5266/Aprendizagens_1_v_ligth.pdf ISBN: 978-972-98158-7-4

Soratto J, Pires DEP, Cabral IE, Lazzari DD, Witt RR, Sipriano CAS. A maneira criativa e sensível de pesquisar. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2014 [cited 2023 jul 31]; 67 (6): 994-9. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2014670619> doi: 10.1590/0034-7167.2014670619

Sousa YSO. O Uso do Software Iramuteq: Fundamentos de Lexicometria para Pesquisas Qualitativas. Estudos e Pesquisas em Psicologia [Internet]. 2021 [cited 2023 jul 31]; 21 (4). Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/64034/40133> doi:10.12957/epp.2021.64034

DESCRITORES: Pesquisa qualitativa; Metodologia; Software.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/293098087629378457738666647678716961406>

SUBMETIDO POR: 8949081-Ana Carla Silveira de Sá em 31/07/2023 19:52

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA ACADÊMICA APÓS A PANDEMIA DA COVID-19

6467208
Código resumo

31/08/2023 18:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA FERNANDES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ANA CAROLINA FERNANDES DA SILVA | carol.fenfuerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MARIA REGINA ARAUJO REICHERTE PIMENTEL | mariaregina.pimentel85@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ALEXIA GARCIA DE CARVALHO | alexiacarvalho.enfuerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MANOELLA VICTORIA DA SILVA FEITOZA | manoella.feitoza@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MARIA VIRGINIA RUIZ VILLEGAS | maria.vr Villegas@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
WILLIANA OLIVEIRA DE ARAÚJO | willy25819@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O processo de ensino-aprendizagem vem se inovando pela variação de tecnologias que podem ser aplicadas, considerando as diversas competências a serem desenvolvidas. A pandemia da COVID-19 forçou a aplicação destes meios, modificando formas de planejar e aplicar as estratégias e meios no processo de ensino-aprendizagem. Tal inovação repercutiu nos processos de monitoria acadêmica da subárea fundamental IA Educação em Enfermagem do 1o período da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Objetivo: Descrever as estratégias aplicadas na monitoria acadêmica da subárea fundamental IA Educação em Enfermagem do 1o período da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no retorno à modalidade presencial de ensino após a pandemia. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo documental, cuja fonte foram os documentos produzidos durante o exercício da monitoria acadêmica nos semestres de 2022.2 e 2023.1. **Resultados:** Foram identificadas quatro estratégias principais. A primeira é a monitoria presencial, com uso de slides para apresentação das atividades avaliativas com base em documentos orientadores, os aspectos a serem avaliados e os critérios de correção e vídeos educativos. A segunda atividade, é a monitoria virtual, que acontece em encontros virtuais na plataforma meet, proporcionando uma maior flexibilidade dentro da grade horária. A terceira estratégia foi a criação de grupo de monitoria no WhatsApp com propósito de esclarecer dúvidas acerca das atividades. A quarta e última estratégia foi a manutenção de recebimento de trabalhos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, através da plataforma Moodle utilizada pela UERJ. Nesta plataforma os estudantes publicam seus trabalhos, que são recebidos e corrigidos pelas monitoras. Nesta há a devolução dos trabalhos com comentários sobre os aspectos não contemplados e a divulgação de nota individualizada. **Conclusão:** A diversificação de estratégias pedagógicas durante a monitoria acadêmica possibilita abranger um maior número de estudantes que apresentam realidades pessoais e cognitivas diferenciadas. Possibilita entender a dinâmica da turma tanto no coletivo quanto no individual e, a partir disso, planejar estratégias que contribuam para o progresso acadêmico dos estudantes. Percebeu-se um aumento pela busca de orientação sobre

o conteúdo por parte dos estudantes. Implicações para a enfermagem: A aplicação de estratégias pedagógicas diversas no processo de monitoria possibilita o planejamento de estratégias diversificadas nas atividades de educação em saúde, como também amadurecimento profissional durante a graduação.

REFERÊNCIAS

Freire P. Pedagogia do oprimido. 84ed. São Paulo: Paz e terra, 2019.

Scalabrini Neto A; Fonseca AS; Brandão CFS organizadores. Simulação realística e habilidades na saúde. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

Gasparin JL. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. São Paulo: Autores Associados, 2007.

DESCRITORES: Enfermagem; monitoria acadêmica; educação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234093862238318421409862275170391481793>

SUBMETIDO POR: 6467208-Ana Carolina Fernandes da Silva em 31/08/2023 18:17

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTES PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO (IAM) COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST EM TERAPIA FIBRINOLÍTICA

3986005
Código resumo

20/06/2023 04:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA MIRANDA KHOURI

TODOS OS AUTORES

ANA CAROLINA MIRANDA KHOURI | anacmkhour@gmail.com | Universidade Paulista UNIP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Paulista UNIP

FLORBELA XAVIER DA ROCHA | flowerflorbela@gmail.com | Universidade Paulista UNIP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Paulista UNIP

FABIANE ROSA REZENDE HONDA MARUI | anacmkhour@gmail.com | Universidade Paulista UNIP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Paulista UNIP

ROSE MEIRE IMANICHI FUGITA | anacmkhour@gmail.com | Universidade Paulista UNIP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Paulista UNIP

RESUMO

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) com supra é a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo. Pode ser definido como necrose do músculo cardíaco, consequência de uma isquemia, geralmente por obstrução da artéria coronária. O tratamento de reperfusão química (trombólise) é realizado através da administração de fármacos, os fibrinolíticos, como a alteplase, tenectapase e estreptoquinase. Embora a terapia fibrinolítica seja muito eficaz, inúmeras complicações podem ocorrer, entre elas o Acidente Vascular Hemorrágico. **Objetivos:** Levantar, na literatura, os cuidados de enfermagem com a terapia fibrinolítica pós IAM com supra ST e elaborar um check- list para uma assistência de enfermagem sistemática e mais segura. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando artigos publicados entre 2010 e 2022 nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de Dados da Enfermagem). **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos com a combinação dos descritores “terapia fibrinolítica”, “assistência de enfermagem” e “síndrome coronariana aguda”. Várias ações de incumbência do enfermeiro foram levantadas, entre elas: avaliação clínica contínua do paciente, por meio de exame físico rigoroso, destacando as avaliações da dor torácica, como intensidade, duração, irradiação; avaliação neurológica: nível de consciência e responsividade, circulatória: edema, coloração, pulso periférico e temperatura das extremidades; avaliação cardíaca: presença de B3, ritmo e frequência; avaliação pulmonar: presença de ruídos adventícios, frequência, ritmo e esforço respiratório. As principais ações assistenciais foram: realização de ECG imediata à suspeita de IAM, monitorização cardíaca, oxigenoterapia, punção venosa periférica com coleta de material para exames laboratoriais, administração de medicamentos, entre eles, os trombolíticos. Na assistência durante a terapia fibrinolítica evidenciou-se a necessidade de uma monitorização rigorosa para o risco de sangramento. A realização do check list considerou essas ações. **Conclusão:** O enfermeiro tem um papel imprescindível na assistência ao paciente com IAM, desde o diagnóstico até o estabelecimento do tratamento com trombolíticos. Assim, o uso de um check list pode auxiliar na sistematização e priorização dos cuidados prestados.

REFERÊNCIAS

Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST. Rio de Janeiro: Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2022.

Aguiar, Alana Luísa Carvalho, et al. "Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio." Research, Society and Development 11.4 (2022): e40711426743-e40711426743.

Baruzz, AC do A; Stefanini, E; Manzo, G. Fibrinolíticos: Indicações e Tratamento das Complicações Hemorrágicas. - Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo 2018;28(4):421-7 <http://dx.doi.org/10.29381/0103-8559/20182804421-7>

Ferreira, Sabrina, Jorge Pasa, and Simone Lysakowski. "Atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio." Revista Espaço Ciência & Saúde 7.2 (2019): 35-41.

DESCRITORES: Terapia Fibrinolítica, Assistência de enfermagem, Infarto Agudo do Miocárdio com Supra de ST

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/199830054204824290417041104074198268155>

SUBMETIDO POR: 3986005-Ana Carolina Miranda Khouri em 20/06/2023 04:32

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE USUÁRIOS DE COCAÍNA E CRACK COM RISCO DE SUICÍDIO

4307012
Código resumo

04/09/2023 18:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINE MELO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ANA CAROLINE MELO DOS SANTOS | anamelodossantos1105@gmail.com | Faculdade UNIRB Arapiraca |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly

JOYCE KELLY DA SILVA | referenteaenfermagem@gmail.com | Faculdade UNIRB Arapiraca | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Faculdade UNIRB Arapiraca

SARAH CARDOSO DE ALBUQUERQUE | sarahalbuquerque2707@gmail.com | Faculdade UNIRB Arapiraca |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade UNIRB Arapiraca

SUIAN SÁVIA NUNES DOS SANTOS | enfsuian@gmail.com | Faculdade UNIRB Arapiraca | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Faculdade UNIRB Arapiraca

VANESSA MIRTIANY FREIRE DOS SANTOS | vanessamirtiany@gmail.com | Faculdade UNIRB Arapiraca |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade UNIRB Arapiraca

KAROL FIREMAN DE FARIAS | karolfireman@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca

RESUMO

Introdução: Transtornos mentais em pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas têm tido uma elevada frequência, especificamente as que utilizam cocaína/crack, bem como, têm sido relacionado com o aumento substancial do risco de suicídio. Assim, considerando a portaria nº 2.197, de 14 de outubro de 2004 que constitui a Política de Atenção integral em álcool e outras drogas, a consulta de enfermagem, regulamentada e organizada com a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) juntamente com o Processo de Enfermagem (PE), em que encontram-se os diagnósticos de enfermagem, tem papel importante para o cuidado integral dessa população. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, exploratório-descritiva e quantitativa conduzida em três comunidades terapêuticas e um centro de atenção à população em situação de rua, localizados na cidade de Arapiraca no estado de Alagoas durante o período de 2018 e 2019, utilizando a taxonomia North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). **Resultados:** Neste estudo, obteve-se um total de 56 participantes, com maior prevalência (83,9%) do sexo masculino (n=47). A média de idade dos sujeitos que participaram da pesquisa foi de 31,7 anos (DP± 8,6), 44 (78,6%) residentes na área urbana, sendo 16 dos participantes (28,6%) em situação de rua. Foram observados 46 diagnósticos de enfermagem (DE) diferentes em nossa população em estudo, sendo os mais prevalentes: comportamento de saúde propenso a risco (n=45), ansiedade (n=32), autonegligência (n=28), paternidade ou maternidade prejudicada (n=17), risco de volume de líquido deficiente (n=16), dor aguda (n=15), risco de constipação (n=6), controle de impulsos ineficaz (n=16) e risco de distúrbio na identidade pessoal (n=9). **Conclusão:** conclui-se então que do domínio promoção da saúde obteve maior número de diagnósticos encontrados, destacando-se as condições de risco em que a referida população vivenciava no contexto psicossocial.

REFERÊNCIAS

BARROS, et al. Suicide detection in Chile: proposing a predictive model for suicide risk in a clinical sample of patients with mood disorders. *Braz J Psychiatry*. v: 39(1):1-11, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS, nº 2.197, de 04 de Outubro de 2004. Política de Atenção Integral aos usuários de álcool e outras drogas. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen nº 358/2009. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 2009.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020/ [NANDA Internacional]. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.27 de jun. de 2021.

SUCHTING et al. Using a data science approach to predict cocaine use frequency from depressive symptoms. *Drug Alcohol Depend*, v: 1;194:310-317, 2019.

DESCRITORES: Cocaine; Diagnósticos de enfermagem; Saúde mental

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/174840040703358412595849765647026519018>

SUBMETIDO POR: 4307012-Ana Caroline Melo dos Santos em 04/09/2023 18:36

CONSTRUÇÃO DA ÁRVORE DOS SONHOS PARA PROMOÇÃO À SAÚDE DOS ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6849558
Código resumo

29/08/2023 22:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINY EUGENIO

TODOS OS AUTORES

ANA CAROLINY EUGENIO | anace@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Estudante de Graduação

LETÍCIA YURE PAIVA GOUVEA | leticiayure@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Estudante de Graduação

ANA ELISA COELHO NASCIMENTO | ae_coelho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Estudante de Graduação

QUEZIA FALCÃO SOARES | queziafalcao@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Estudante de Graduação

AMANDA PONTES LUIZ PINA | enfamanda.pontes@gmail.com | Graduação de Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Enfermeira da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras

THAIS MESQUITA MUROS | tmmuros@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

substituta da Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A Interação Ensino Serviço (IES) favorece a colaboração entre a universidade e as redes de saúde, trazendo oportunidades aos graduandos de aprender em um cenário real sobre as necessidades de uma população, como os adolescentes, e a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em aula para promoção à saúde especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)^{1,2}. Para uma efetiva assistência, é importante alinhar os princípios do SUS com as “Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde” que visa garantir os cuidados aos adolescentes levando em consideração suas necessidades³. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em atividade intervencionista com adolescentes em conjunto com uma unidade Estratégia Saúde da Família (ESF) na Baixada Litorânea. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de intervenção lúdica nomeada “Árvore dos Sonhos”, realizada por discentes de enfermagem da Universidade Federal Fluminense, junto a ESF, no período de abril a julho de 2023. A atividade ocorreu em dois dias diferentes e em dois cenários, sendo estes o Centro de Referência de Assistência Social e uma escola municipal do território. O público-alvo foram adolescentes de 12 a 17 anos. A atividade foi baseada no “Planejamento Estratégico Situacional” de Carlos Matus. **Resultados:** Inicialmente, um tronco de árvore desenhado foi exposto na parede. Em seguida, foram distribuídos papéis em formato de folhas e frutos, os quais os adolescentes descreveram seus sonhos e perspectivas futuras de vida, considerando a vulnerabilidade do território. Ao decorrer, os adolescentes colaram suas respectivas respostas formando uma ampla “Árvore dos Sonhos”. Durante a intervenção houve a necessidade de abordar temáticas que surgiram, como: higiene, sexualidade, gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis, atividade física e sobretudo os direitos e deveres dos adolescentes. Todas as temáticas apresentadas foram sistematizadas e dialogadas com as enfermeiras da ESF, bem como a coordenação pedagógica da escola, a fim de realizar futuras atividades. **Conclusão:** Por tanto, a atividade de promoção em saúde, contribuiu não apenas para a sensibilização dos adolescentes, mas também para o fortalecimento e interação com a unidade de ESF

do território, considerando a importância de estabelecer vínculos e diálogos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: No âmbito da Atenção Primária à Saúde, a enfermagem tem papel fundamental na promoção da saúde da população, sobretudo dos adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento de práticas saudáveis, desenvolvimento, conquista da autonomia e fortalecimento do diálogo e vínculo com a ESF. Sendo assim, considera-se importante a interação da universidade com a rede de saúde, de maneira a contribuir para formação qualificada de enfermeiros e a inserção da promoção da saúde na curricularização.

REFERÊNCIAS

1. Mendes T de MC, Ferreira TL dos S, Carvalho Y de M, Silva LG da, Souza CMC de L, Andrade FB de. CONTRIBUTIONS AND CHALLENGES OF TEACHING-SERVICE-COMMUNITY INTEGRATION. Texto contexto - enferm [Internet]. 2020;29:e20180333. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0333>.
2. Silveira JLGC da, Kremer MM, Silveira MEUC da, Schneider ACT de C. Percepções da integração ensino-serviço-comunidade: contribuições para a formação e o cuidado integral em saúde. Interface (Botucatu) [Internet]. 2020;24:e190499. Available from: <https://doi.org/10.1590/Interface.190499>.
3. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Brasília: MS; 2010.

DESCRITORES: Adolescente; Promoção da Saúde; Serviços de Integração Docente-Assistencial.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/51189366656265556572350224544530670500>

SUBMETIDO POR: 6849558-Ana Carolyn Eugenio em 29/08/2023 22:49

APLICATIVO MÓVEL PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO CUIDADO MATERNO COM O BEBÊ

2844784
Código resumo

12/09/2023 19:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES

TODOS OS AUTORES

ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES | claratavares1619@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé
ESTHER OLIVEIRA DE LIMA PERES | esther_peres2011@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé
GLAUCIMARA RIGUETE DE SOUSA SOARES | glau_riguete@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé
PATRICIA REGINA AFFONSO DE SIQUEIRA | patriciapras@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé
SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ | sabrinaayd@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé
ISIS VANESSA NAZARETH | ivnenfermagem@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé

RESUMO

Introdução: A Organização das Nações Unidas (ONU) propôs em 2015 a Agenda 2030, a qual visa o desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos. Essa iniciativa é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais são constituídos por 169 metas que abrangem diversos campos de atuação.¹ Nesse contexto, o presente artigo aborda a construção de um aplicativo móvel sobre saúde materno-infantil, utilizando os princípios dos ODS da ONU, onde algumas metas estão diretamente associadas à prevenção da mortalidade infantil e aos cuidados com a saúde materna, englobando questões relacionadas ao bem-estar e à saúde global, constituindo um conjunto de ações biopsicossociais e ambientais para promover o desenvolvimento saudável das crianças.² **Objetivo:** Apresentar o desenvolvimento da criação de um aplicativo móvel sobre saúde materno-infantil, utilizando os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. **Metodologia:** Estudo descritivo, em colaboração com o projeto de extensão “Nasceu e agora? Educação em Saúde para o Cuidado Materno com o Bebê” da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o qual conduziu o desenvolvimento de um aplicativo para dispositivos móveis. Para fundamentar a criação do aplicativo centrado nas áreas de desenvolvimento sustentável e saúde materno-infantil, foram explorados estudos da literatura que forneceram apoio e orientação na concepção do modelo de software. **Resultado:** No processo de construção do aplicativo, foi utilizada a plataforma Kodular®, uma ferramenta derivada do MIT App Inventor® e destinada à codificação de aplicativos.³ O aplicativo recebeu o nome de “Nasceu e Agora?” com o propósito de se tornar uma fonte confiável de informações para educação em saúde, sendo direcionado a gestantes, puérperas e mães de recém-nascidos. Seu conteúdo foi organizado em três categorias principais: gestação, puerpério e recém-nascido, permitindo um enfoque abrangente nessas áreas. **Conclusão:** Reconheceu-se a relevância da construção de um aplicativo para dispositivos móveis, o qual se manifesta como uma promissora ferramenta para a difusão do conhecimento. Tal reconhecimento se fundamenta no amplo alcance da população, uma vez que, os smartphones estão amplamente disseminados, e na facilidade de acesso à internet. Implicações

para o campo da saúde e enfermagem: O uso do aplicativo como ferramenta de educação em saúde, visa facilitar o acesso à informação científica e simplificada para melhorar o bem-estar, especialmente para o público materno-infantil, contribuindo assim, para o cumprimento dos ODS da ONU.

REFERÊNCIAS

1. MOREIRA, Marcelo Rasga et al. O Brasil rumo a 2030? Percepções de especialistas brasileiros(as) em saúde sobre o potencial de o País cumprir os ODS Brazil heading to 2030. Saúde em Debate [online]. 2019, v. 43, n. spe7, pp. 22-35. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042019S702>>. Acesso em: 23 Ago. 2023.
2. Amaral Isadora, et al. Nasceu e Agora? Educação em Saúde para o Cuidado Materno com o Bebê. 1º MOVIP ODS [Internet]. 2021 Apr 28 [cited 2023 Aug 30]; Available from: <http://agenda2030.ccmn.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/07/Nasceu-e-Agora-Educacao-em-Saude-para-o-Cuidado-Materno-com-o-Bebe.pdf>
3. NUNES, Felipe Becker; KARKOW, Hercules Affonso. Uso da ferramenta Kodular no ensino de matemática para a educação básica. Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti, v. 10, n. 17, p. 104-123, 2020. Disponível em: < <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/458>>. Acesso em: 23 Abr. 2023.

DESCRITORES: Saúde materno-infantil; Desenvolvimento sustentável; Aplicativos móveis

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9145117894680271039194088048106782762>

SUBMETIDO POR: 6354967-Ana Clara Barboza Da Silva Tavares em 12/09/2023 19:32

PRODUÇÃO DE SAÚDE NO CONTEXTO MATERNO INFANTIL

6354967
Código resumo

12/09/2023 18:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES

TODOS OS AUTORES

ANA CLARA BARBOZA DA SILVA TAVARES | claratavares1619@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro-Campus Macaé
ESTHER OLIVEIRA DE LIMA PERES | esther_peres2011@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro-Campus Macaé
JULIA PEREIRA NETO | juliapneto@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé
LIZ JUNGER MOURÃO | lijmourao2@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé
LUANA DIAS MARTINS | luanadiasufjr@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé
ISIS VANESSA NAZARETH | ivnenfermagem@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé

RESUMO

Introdução: O cuidado materno abrange atividades biopsicosocioambientais que possibilitam o adequado desenvolvimento infantil por meio de um potencial de cuidados.¹ Nesse contexto, identificar e interpretar de forma precisa os indícios emitidos pelo recém-nascido é essencial para a promoção de saúde.² Com essa finalidade, o projeto de extensão “Nasceu e agora? Educação em Saúde para o Cuidado Materno com o Bebê” do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ- Macaé se estabeleceu como um espaço para implementar cuidados educativos em saúde destinadas às gestantes e mães de recém-nascidos, visando fortalecer os laços familiares e melhorar as habilidades maternas no ambiente domiciliar. Através do projeto, são estabelecidos mecanismos eficazes de saúde e educação, seja pela análise de problemáticas ou pela promoção de atividades que combinam o ensino e a pesquisa para aumentar o bem-estar da mãe e sua família.³ **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto de extensão no Município de Macaé-RJ, tendo em vista a potencialização das práticas de cuidado em saúde para gestantes, puérperas e recém-nascidos. **Metodologia:** Relato de experiência das atividades educativas semanais em instituição pública de saúde no Município de Macaé-RJ. Desenvolvido por 12 alunas dos cursos de enfermagem e medicina através da prática dialógica e interativa em sala de espera dos atendimentos em saúde. O público alvo são mulheres gestantes, puérperas e mães de recém-nascidos. Adota-se discussões temáticas, interessando-se pela interação entre os estudantes com o público alvo e sua realidade, no sentido de fortalecer naquelas a capacidade intelectual de lidar com o próximo e a consciência social. **Resultado:** O local de realização das atividades possui inscritas 400 gestantes (sendo 25% adolescentes), 150 puérperas, além de 600 mães de crianças menores de dois anos de idade. Preocupa-se menos com os conteúdos preestabelecidos, e mais em desenvolver no público alvo a capacidade de observar, analisar, questionar a sua realidade, os seus desafios e incentivar a procura de soluções ou respostas não adequadas ao contexto materno-infantil para amenizá-las. **Conclusão e Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Levando em consideração a extensão como um dos três pilares que envolvem a universidade, o projeto visa levar conhecimento através de ações de educação em saúde para a população de Macaé/RJ. Dessa forma, é perceptível o quanto essas

atividades são eficazes para o público alvo, tendo em vista que são através delas que adquirem conhecimento, trocam experiências e saberes. Considerando a enfermagem como uma das profissões protagonistas nas realizações de educação em saúde, as discentes conseguem adquirir essa competência desde a graduação, através do projeto de extensão, de modo que sejam ainda mais habilidosas após a formação, se tornando excelentes profissionais e educadoras.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. [Acesso em 30 de agosto de 2023]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acompanhamento_crescimento_desenvolvimento_infantil_cab11.pdf
2. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Brasília: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/politica-nacional-de-atencao-integral-a-saude-da-crianca-pnaisc>
3. Amaral IO, Nazareth IV, Soares GR, Pinto CB, José SAP. Nasceu e Agora? Educação em Saúde para o Cuidado Materno com o Bebê. [Acesso em: 30 de agosto de 2023]. Disponível em: <http://agenda2030.ccmn.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/07/Nasceu-e-Agora-Educacao-em-Saude-para-o-Cuidado-Materno-com-o-Bebe.pdf>

DESCRITORES: Saúde Materno-Infantil; Enfermagem em Saúde Pública; Educação em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141616815745682952736421226528883018062>

SUBMETIDO POR: 6354967-Ana Clara Barboza Da Silva Tavares em 12/09/2023 18:58

CARACTERIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DO SAMU NO MARANHÃO EM 2022: EVIDÊNCIAS PARA O SUPORTE INTERMEDIÁRIO DE VIDA

4782309
Código resumo

17/09/2023 15:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLARA GONSAGA SILVA

TODOS OS AUTORES

ANA CLARA GONSAGA SILVA | ana.gonsaga@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão |

bbbcefd69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Maranhão

ANNA LUIZA SILVA FREITAS | freitas.anna@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão

GABRIEL PEREIRA DA SILVA | gabriel.ps1@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão

VITÓRIA NATHÁLIA OLIVEIRA DE AGUIAR | vickagui22@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão

ROBERTA DE ARAÚJO E SILVA | roberta.araujo@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal do Maranhão

MARIA APARECIDA ALVES DE OLIVEIRA SERRA | maa.oliveira@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

Introdução: O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) em parceria com a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), propõe que a Prática Avançada de Enfermagem (PAE) seja essencial para ampliação do acesso à saúde de qualidade reforce o sistema de saúde promovendo um cuidado integral e com melhores resultados de saúde para toda a população, sendo esse um dos objetivos do desenvolvimento sustentável até 2030. Na Urgência e Emergência, a PAE é reconhecida pela Resolução nº 713/2022 do COFEN que dispõe sobre a atuação do profissional de enfermagem no Atendimento Pré-hospitalar (APH) e regulamenta o Suporte Intermediário de Vida (SIV) (1-3). **Objetivos:** Caracterizar as ocorrências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no Estado do Maranhão em 2022. **Métodos:** estudo epidemiológico, transversal, descritivo das ocorrências realizadas pelo SAMU, no estado do Maranhão em 2022. Pesquisa realizada em setembro de 2023, foram consultadas informações epidemiológicas disponíveis no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS/TABNET/DATASUS) dos atendimentos e transporte inter-hospitalar terrestres de Suporte Avançado de Vida (SAV) e Suporte Básico de Vida (SBV) realizados pelo SAMU. Utilizou-se análise estatística descritiva em números absolutos e percentuais. A pesquisa documental seguiu todos os preceitos éticos e legais autorais. **Resultados:** A amostra foi composta por 164.203 ocorrências, distribuídas em: 23.431 atendimentos/SAV, 9.379 transportes/SAV, 114.365 atendimentos/SBV, 17.028 transportes/SBV. Portanto, 80% das ocorrências foram de SBV e 20% de SAV. Os técnicos de enfermagem realizaram 100% dos atendimentos/SBV; os enfermeiros realizaram 53,4% dos atendimentos/SAV, 33,2% dos transportes/SAV, e 10,5% dos transportes/SBV; os médicos realizaram apenas 46,6% dos atendimentos/SAV, 66,6% dos transportes/SAV e 2,2% dos transportes/SBV. É possível que a indisponibilidade de médicos no território, baixa adesão e alta rotatividade justifiquem esses resultados. Na análise, observa-se que 47,6% das ocorrências de SAV foram realizadas por enfermeiros, com apoio do médico regulador e uso da telemedicina, essas são características da modalidade do SIV. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Ceará e

Rondônia, já estabeleceram protocolos para essa modalidade de atendimento¹. Conclusões: Conclui-se que os enfermeiros no estado do Maranhão já desempenham atividades do SIV, complementando os cuidados de SAV e SBV. Conforme os dados e registros oficiais do SIA/SUS em diversas regiões do país. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A regulamentação do SIV fortalece o papel do enfermeiro no APH, garantindo segurança, organização, competências, e aderência a protocolos de saúde. É crucial que o Ministério da Saúde integre essas regulamentações ao SAMU nacional para melhorar o acesso aos serviços de APH, especialmente para pacientes críticos, assegurando assistência oportuna e qualificada à população.

REFERÊNCIAS

- Malvestio MAA, Behringer LPB, Martuchi SD, Fonseca MAS, Silva L, Souza EF, Hanszman GC, Bezerra G. Enfermagem em Práticas Avançadas no atendimento pré-hospitalar: Oportunidade de ampliação do acesso no Brasil. *Enfer. em Foco*. 2019. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n6.2594>.
- Bryant-Lukosius D, Valaitis R, Martin-Misener R, Donald F, Morán Peña L, Brousseau L. Advanced Practice Nursing: A Strategy for Achieving Universal Health Coverage and Universal Access to Health. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2017;25:e2826. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1677.2826>.
- Cassiani SHDB, Moreno Dias B. Perspectives for Advanced Practice Nursing in Brazil. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2022;56(spe):e20210406. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0406en>.

DESCRITORES: Prática Avançada de Enfermagem; Urgência; SAMU;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/187444123182423558289355002894707857252>

SUBMETIDO POR: 4782309-Ana Clara Gonsaga Silva em 17/09/2023 15:22

CONTRIBUIÇÕES DA SIMULAÇÃO CLÍNICA REALÍSTICA PARA A PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

6768151
Código resumo

17/09/2023 18:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLARA GONSAGA SILVA

TODOS OS AUTORES

ANA CLARA GONSAGA SILVA | ana.gonsaga@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão |
bbbcefd69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Maranhão
ISABELLA RODRIGUES DA SILVA BATISTA LIMA | isabella.rodrigues@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão
ALBERTH FRANCESCO ALMEIDA BOIBA | alberthboiba@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Minas Gerais
ROBERTA DE ARAÚJO E SILVA | roberta.araujo@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal do Maranhão
MARIA APARECIDA ALVES DE OLIVEIRA SERRA | maa.oliveira@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Maranhão
JOSÉ FREIRE DE CARVALHO JÚNIOR | freirejfc@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Prefeitura Municipal de Imperatriz

RESUMO

Introdução: A simulação clínica associada com a Prática Avançada de Enfermagem (PAE), fortalece o desenvolvimento do pensamento crítico e clínico durante o atendimento, auxilia no manejo clínico avançado, preenche lacunas antes do atendimento real e fornece segurança e assistência qualificada para o paciente (1-2). **Objetivo:** Avaliar o uso da simulação clínica para ensino da prática avançada de enfermagem. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, com abordagem exploratória-descritiva, realizada em agosto de 2023, conduzida a partir da seguinte questão norteadora: “Como a simulação clínica tem contribuído para a prática avançada de enfermagem?”. A pesquisa bibliográfica, orientada pelo protocolo PRISMA, foi realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, utilizando-se os descritores “Advanced practice nursing”; “Simulation”; “Prática Avançada de Enfermagem”, com o operador booleano AND. Houve exclusão de artigos duplicados, restritos ou sem afinidade com o tema. **Resultados:** A partir da busca nas bases de dados, foram encontrados 107 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, oito artigos foram selecionados para a leitura na íntegra e posteriormente incluídos nesta revisão. Cinco estudos tiveram como objetivo examinar os efeitos do uso da experiência simulada no cuidado de pacientes como ferramenta educacional em alunos de enfermagem. Três estudos tratavam-se de revisão de escopo que mapearam estudos publicados sobre a educação baseada na simulação. E uma revisão integrativa em que objetivou-se analisar as contribuições do uso dessa metodologia como estratégia de ensino e treinamento das práticas avançadas de enfermagem. Diante dos achados, verificou-se que o uso da metodologia de simulação clínica como estratégia de ensino da PAE permite que o aluno vivencie situações similares à prática, inspirando confiança, segurança, raciocínio clínico, tomada de decisão e trabalho em equipe. Além disso, a possibilidade de analisar, comparar os sintomas clínicos e executar a mesma técnica aprendida em sala de aula, evidencia que o ensino de simulação é uma abordagem eficaz para o preenchimento de lacunas do aprendizado. Contudo, constatou-se que os simuladores em manequim diferem da realidade, mesmo com a reprodução

máxima de um paciente real, pois, ao não fornecerem sinais físicos e expressões verbais, dificultam a tomada de decisão do tratamento, o que revela o diferencial do uso de pessoas reais atuando como pacientes, ao assegurar o realismo e garantir uma aprendizagem efetiva. Conclusão: A simulação clínica aliada ao ensino da PAE desenvolve competências e maior segurança para os acadêmicos durante a assistência. Outrossim, este estudo aumenta e atualiza a literatura sobre a temática. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A simulação clínica e a PAE são eficazes no treinamento de situações de emergência, educação continuada pois os enfermeiros podem aprimorar suas habilidades e conhecimentos ao longo da sua carreira.

REFERÊNCIAS

- Kim J, Dan H. Experiences of Advanced Health Assessment Simulation Based on the Education Needs of Gerontological Nurse Practitioner Students. *Healthcare (Basel)*. 2023 Apr 18;11(8):1162. doi: 10.3390/healthcare11081162. PMID: 37107996; PMCID: PMC10137989.
- Ribeiro VS, Garbuio DC, Zamariolli CM, Eduardo AHA, Carvalho EC. Simulação clínica e treinamento para as Práticas Avançadas de Enfermagem: revisão integrativa. *Acta paul. enferm.* [Internet]. 2018 Dez. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800090>
- Jo M, Park M, Yun K. Effects of advance care planning training on advanced practice nurse students' knowledge, confidence, and perception of end-of-life care: A mixed-method study. 2023 Feb. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2023.103555>.
- Jones HM, Ammerman BA, Joiner KL, Lee DR, Bigelow A, Kuzma EK. Evaluating an intervention of telehealth education and simulation for advanced practice registered nurse students: A single group comparison study. *Nurs Open*. 2023 Jun;10(6):4137-4143. doi: 10.1002/nop2.1620. Epub 2023 Jan 24. PMID: 36693008; PMCID: PMC10170882.
- McTague K; Smith V. Simulation-based education for nurse and midwife advanced practitioner education: a scoping review protocol. *JBIG Evidence Synthesis* 21(7):p 1453-1460, July 2023. | DOI: 10.11124/JBIES-22-00111.

DESCRIPTORES: Prática Avançada de Enfermagem; Simulação; Educação;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56317971128742882168535512261186739708>

SUBMETIDO POR: 4782309-Ana Clara Gonsaga Silva em 17/09/2023 18:11

EXPERIÊNCIA DAS LIGANTES NO CURSO DE GESTANTE DO NÚCLEO PERINATAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

8181161
Código resumo

31/07/2023 14:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLARA RODRIGUES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ANA CLARA RODRIGUES DA SILVA | a_nacrdgs@hotmail.com | Universidade Veiga de Almeida |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Veiga de Almeida

MARCELLA BARRETO MAIA CALDAS | marcella.barreto@outlook.com | Universidade Veiga de Almeida |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Veiga de Almeida

RAIANE DA SILVA RACHID | raianerachid485@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Veiga de Almeida

ABILENE DO NASCIMENTO GOUVÊA | abilenegouvea@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Veiga de Almeida

RESUMO

Introdução: O Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), lançado na década de 80, deu ênfase aos cuidados básicos de saúde e destacou a importância das ações educativas no atendimento à mulher. Desse modo, a ação educativa deve ser desenvolvida por todos os profissionais que integram a equipe de saúde, para que o cliente adquira autonomia no agir, aumentando a capacidade de enfrentar situações de estresse e crise. Nota-se que, na gravidez, a mulher vivencia uma gama de sentimentos, com isso, a realização de ações educativas no decorrer das etapas do ciclo grávido-puerperal é muito importante. Porém, no pré-natal a mulher deverá ser melhor orientada para que possa viver o parto de forma positiva, ter menos riscos de complicações no puerpério e mais sucesso na amamentação. **Objetivos:** Relatar a experiência das ligantes da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher da Universidade Veiga de Almeida, campus Tijuca, Rio de Janeiro, durante o Curso de Gestante do Núcleo Perinatal do Hospital Universitário Pedro Ernesto. **Métodos:** O Curso de Gestante do Núcleo Perinatal foi desenvolvido a fim de capacitar as gestantes e sua rede de apoio. O projeto ocorreu no dia 04 de Abril de 2023, de 8 às 17 horas, e conteve com 20 gestantes participantes, entre 21 e 44 anos, além de 18 acompanhantes. Os profissionais de saúde participantes foram enfermeiros, acadêmicos de enfermagem, nutricionistas, psicólogos e musicoterapeutas. Foi abordado as seguintes temáticas do cotidiano: alimentação da gestante; processo de gestar e o que ocorre no corpo materno; mudanças psicológicas; importância da amamentação; plano de parto; tipos de parto; práticas não farmacológicas de alívio da dor no trabalho de parto; direitos na gestação; valorização da paternidade; cuidados com o bebê; shantala; banho relaxante para o bebê (ofurô) e práticas integrativas. **Resultados:** A dinâmica da atividade em grupo gerou nas gestantes um sentimento de pertencimento e identificação na coletividade, onde a troca de vivências comuns levou a compreenderem os seus problemas e a enfrentarem os desafios. Houve uma participação ativa das gestantes e acompanhantes, principalmente dos pais, ademais, afirmaram ter muito interesse por este tipo de atividade devido à oportunidade de esclarecimento de suas dúvidas. **Conclusão:** Esse projeto reforça a promoção da saúde da mulher, possibilitando que ela conheça o seu corpo, aumentando a segurança no parto. A participação nesse Curso é a melhor forma de ajudá-la a entender as mudanças que ocorrem nesse período e, embora as gestantes sejam o foco principal, envolve-se

também o companheiro e familiares nesse processo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os profissionais que integram a equipe de saúde devem prezar por um atendimento qualificado promovendo atividades educativas com as mulheres, possibilitando a troca de experiências e conhecimentos, garantindo um papel ativo da mulher, valorizando as suas vivências, crenças e valores.

REFERÊNCIAS

1. Rios CTF, Vieira NFC. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2007Mar;12(2):477–86. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000200024>
2. Lorena A, Silva S. Atividades educativas no pré-natal sob o olhar de mulheres grávidas Educación durante el pre-natal, bajo la mirada de las mujeres embarazadas Educational activities in pre-natal under the gaze of pregnant women. Revista Cubana de Enfermería [Internet]. 2015 [cited 2023 Jul 31];30(1). Available from: <http://scielo.sld.cu/pdf/enf/v30n1/enf05114.pdf>
3. Núcleo Perinatal do Hupe garante cuidado integral a mães e bebês que passam por gestação de risco [Internet]. UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2023 [cited 2023 Jul 31]. Available from: <https://www.uerj.br/noticia/nucleo-perinatal-do-hupe-garante-cuidado-integral-a-maes-e-bebes-que-passam-por-gestacao-de-risco/>

DESCRITORES: Cursos; Educação em Saúde; Gravidez.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25281745187452203651465199384939953770>

SUBMETIDO POR: 8181161-Ana Clara Rodrigues da Silva em 31/07/2023 14:00

UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

4779945
Código resumo

16/09/2023 15:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLARA RODRIGUES DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

ANA CLARA RODRIGUES DE OLIVEIRA | clara.oliveira1202@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UERJ

RENAN CESAR BELO FREITAS | renanbelofenf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UERJ

MERCEDES NETO | mercedesnetouerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

ANA CAROLINA MANZI | ana.manzi.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ

MARY FONSECA | maryhellem96@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RESUMO

Este trabalho tem como propósito relatar as experiências e resultados alcançados no âmbito do projeto de extensão denominado "Epidemiologia & Mídia". Este projeto, voltado para as áreas de Enfermagem e Saúde Coletiva, tem como objetivo principal a realização de ações de educação em saúde por meio de representações culturais, imagens e mídia, especialmente durante surtos, epidemias e atividades de imunoprevenção. As estratégias desenvolvidas para alcançar esses objetivos envolvem a criação e disseminação de conteúdo através das redes sociais e também em locais de atuação na área da saúde e educação. Isso é feito para garantir que as informações de saúde sejam acessíveis de forma equitativa e facilmente compreensíveis para a comunidade em geral. Durante a execução deste projeto, conduzimos uma análise situacional da saúde da população-alvo e com base nisso, desenvolvemos diversas ações. Utilizamos as principais plataformas de mídia social, como Instagram, Facebook e YouTube, para disseminar informações de saúde. Criamos 187 cartões informativos abordando várias questões de saúde, produzimos 38 vídeos relacionados à Enfermagem durante epidemias e seus desdobramentos, bem como 30 reels com alertas sobre doenças transmissíveis. Além disso, realizamos 18 transmissões ao vivo (live streams) cobrindo diversos tópicos, que alcançaram mais de 100 mil visualizações e receberam mais de 20 mil curtidas em publicações. Esses resultados indicam que o desenvolvimento de estratégias de acesso à informação em saúde por meio das mídias sociais é eficaz e de fácil compreensão para os usuários e a comunidade em geral. Além disso, para o sistema público de saúde, isso otimiza as ações de educação em saúde relacionadas a essas temáticas. Vale destacar que essas atividades também beneficiam os estudantes envolvidos no projeto, permitindo-lhes desenvolver competências técnicas e científicas na área da saúde, utilizando a mídia como uma ferramenta educativa. Além disso, promovem o uso das mídias como um espaço democrático para o debate, contribuindo para o papel da Enfermagem na promoção da saúde e na prevenção de riscos à saúde da população nos diversos contextos.

REFERÊNCIAS

- 1.SANTOS, A.M.S., COUTO, M.F. Divulgação Científica e da Extensão Universitária nas Redes Sociais em contexto da pandemia do COVID-19: relato de uma experiência. Rev Extensao UNIVASF. 2022;10(2):24-39. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/view/1754/1255>
- 2.EpidemiologiaEmMidia.IGTV. Instagram; 2020. Disponível em: <https://www.instagram.com/epidemiologia.midia/>
- 3.Neto M, Gomes TO, Porto FR, Rafael RMR, Fonseca MHS, Nascimento J. Fake news no cenário da pandemia de Covid-19. Rev Cogitare Enferm. 2020;25:e72627. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>
- 4.Neto M, et al. Experiências da Extensão Universitária na Pandemia de COVID-19 nas mídias sociais. Interagir: pensando a extensão. 2021;(30):43-52. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/55386>. doi: <https://doi.org/10.12957/interag.2020.55386>
- 5.Souza WM, Macedo EC. Extensão em tempos de pandemia: as redes sociais como veiculadoras de educação em saúde. Raízes e Rumos. 2020;8(2):336-347. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2317-7705.2020.v8i2.336-347>

DESCRITORES: Doenças Transmissíveis, Extensão Universitária, Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/111676772757681558568517153785935166774>

SUBMETIDO POR: 4779945-Ana Clara Rodrigues de Oliveira em 16/09/2023 15:16

AÇÃO VOLUNTÁRIA APÓS ENCHENTE E DESLIZAMENTOS DE TERRA OCORRIDOS EM PETRÓPOLIS EM 2022: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

4413399
Código resumo

28/08/2023 16:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLARA VICENTE TAVARES

TODOS OS AUTORES

ANA CLARA VICENTE TAVARES | aninha.rj.tavares@hotmail.com | UNIFASE | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro
Universitário Arthur Sá Earp Neto

CRISTINA GONÇALVES HANSEL | cristinahansel@prof.unifase-rj.edu.br | UNIFASE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro
Universitário Arthur Sá Earp Neto

RESUMO

Introdução: Os desastres naturais são mundialmente conhecidos ao longo dos últimos anos, devido à frequência em que estão ocorrendo. De acordo com estudos epidemiológicos, no último século, os desastres naturais repercutiram em danos superiores aos causados pelas guerras 1. Logo, é necessário que os setores de saúde e de apoio estejam preparados no quesito gestão em cenários de desastres, haja vista que quanto mais organizados melhor a resposta ao pós-desastres 2. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a ação voluntária realizada no ponto de apoio do Alto da Serra, Petrópolis -RJ, após tragédia de fevereiro de 2022. **Método:** Estudo descritivo do tipo Relato de Experiência desenvolvido no centro de apoio localizado no Alto da Serra, criado para auxiliar as pessoas afetadas pelas enchentes e deslizamentos de terras ocorridos em fevereiro de 2022. **Relato de experiência:** A cidade de Petrópolis, situada na Região Serrana em 15 de fevereiro de 2022, foi atingida por fortes chuvas, que causaram muita destruição em toda a cidade e, em especial, na região do Alto da Serra, local onde resido, onde pude presenciar da janela a situação catastrófica. Diante do estado de calamidade pública declarada pelo município, muitos pontos de apoio foram instalados, dentre esses escolhi ficar como voluntária no ponto de apoio erguido pela Igreja Wesleyana do Alto da Serra, situado próximo ao Morro da Oficina. Dessa forma, pude auxiliar as equipes fazendo cadastro individual das vítimas, pensar em medidas preventivas para combate ao COVID-19 e doenças diarreicas pela distribuição de alimentos vindos de diferentes locais sem controle sanitário, além de identificar as necessidades e demandas locais e individuais, como, por exemplo, distribuição de alimentos, roupas e cestas básicas. As atividades desenvolvidas durante a ação voluntária buscaram minimizar o sofrimento das vítimas, dando início a um processo de estruturação e resgate de cidadania para as vítimas. Além disso, tive a oportunidade de participar de discussões de problemas relacionados ao desenvolvimento comunitário, gerenciamento de conflitos por meio da comunicação dialógica, instrumento capaz de provocar mudanças significativas. Noutro sentido, diversos desafios foram encontrados durante ação voluntária como a falta de organização, desvio de cestas básicas, trânsito intenso, dificultando à mobilidade dos bombeiros, defesa civil, polícia e ambulância, assim como atraso na chegada de insumos, excesso de alimentos preparados doados como quentinhas e lanches vindo de todos os lugares, com risco de perda pela dificuldade de armazenamento. **Considerações:** Essa circunstância se revelou uma valiosa experiência, e revelou-se fundamental tanto para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. A situação vivenciada no município evidencia que existe a necessidade de um plano de intervenções para avaliação de situações de riscos que atenda as necessidades locais e de saúde da população.

REFERÊNCIAS

1. Brasília. Política Nacional de Defesa Civil. Ministério da integração nacional secretaria nacional de defesa civil [Internet]. Brasília: MS; 2007. [citado em 08 de ago de 2023] Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosDefesaCivil/ArquivosPDF/publicacoes/pndc.pdf>.
2. Brasília. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Guia de preparação e resposta à emergência em saúde pública por inundação [Internet]. Brasília: MS; 2017 [citado em 08 de ago de 2023]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_preparacao_respostas_emergencia_saude_publica_inundacao.pdf

DESCRITORES: Desastres naturais, relato de experiência, enchentes.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/181792403943373666392525651392469009687>

SUBMETIDO POR: 4413399-Ana Clara Vicente Tavares em 28/08/2023 16:13

SUSPENSÃO CIRÚRGICA: CAUSAS E EFEITOS NA DINÂMICA DO CENTRO CIRÚRGICO - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

4712677
Código resumo

31/07/2023 23:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLAUDIA DE ARAUJO PINTO

TODOS OS AUTORES

ANA CLAUDIA DE ARAUJO PINTO | ana.pinto@hga.rj.saude.gov.br | Universidade Federal de Santa Catarina |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Pós-Graduando

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa baseada nas evidências encontradas em artigos publicados nos últimos dez anos na busca de propor intervenções que possam modificar a situação das suspensões cirúrgicas dentro de uma unidade hospitalar e/ou ambulatorial. Teve como objetivo: o mapeamento dos estudos que tratam da suspensão cirúrgica eletiva no centro cirúrgico. A busca foi realizada nas bases de dados BDNF, CINAHL, PubMed/MEDLINE, LILACS, EMBASE (Elsevier) e COCHRANE Library, SciELO, Scopus (Elsevier) e Web of Science. A partir dos DESCRITORES: Procedimentos Cirúrgicos Eletivos, Centro Cirúrgico Hospitalar, Custos Hospitalares, Hospitais Públicos, Suspensão, Administração Hospitalar. Foram selecionados 419 artigos científicos publicados no período de 2012- 2022, o intervalo de tempo utilizado, levando em consideração que o ano de 2020 (auge da pandemia), teve uma lacuna importante para a parte científica mundialmente. Após os refinamentos, restaram 21 artigos que atendiam ao objetivo do trabalho. Como resultados apresenta-se: em relação ao ano de publicação, observamos maior evidência de artigos publicados em 2021 (24%), demonstrando um maior interesse em relação à temática proposta. Evidencia-se uma crescente na questão da literatura sobre suspensão/cancelamento cirúrgico, onde a literatura internacional prevalece em torno da nacional, 62% e 38%, respectivamente. Já as situações que envolvem a suspensão cirúrgicas são descritas internacional e nacionalmente onde as causas mais comuns foram categorizados em três grandes blocos para melhor demonstração: Atribuíveis ao paciente (Falta de comparecimento do paciente, melhora do paciente, preparo inadequado por não ter seguido instruções médicas corretas - por exemplo: falta de jejum, Descompensação de doença crônica - HAS, DM, Anemia-, Recusa do paciente/responsável procedimento cirúrgico, Gestação, Condição clínica desfavorável - doença aguda como infecções do trato respiratório causadas por SARS-CoV-2, Falta de história médica, Exames auxiliares desatualizados); Causas Administrativas (Falta de equipamento cirúrgico, Salas Cirúrgicas Contaminadas, Indisponibilidade de bolsas de sangue, Falta de material - CME, órtese e prótese, Falta de medicamento, falta de leitos em terapia intensiva, problemas com a lavanderia, corte de eletricidade, greve súbita do pessoal paramédico) e Causas Médicas (Erro de programação cirúrgica, Tempo cirúrgico excedido, Ausência de cirurgião/anestesta, atraso médico para liberação da sala, mudança de conduta médica, Substituição da cirurgia eletiva por uma cirurgia de emergência, à critério do cirurgião). Percebe-se no âmbito geral, onde pode ficar evidenciado que as causas são basicamente parecidas, nacional e internacionalmente, porém complexas e multifatoriais, modificando percentual conforme o porte da instituição envolvida e a demanda da população de acordo com o intervalo de tempo em que cada estudo foi produzido e analisado.

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, Roberto José et al. Gestão de filas para cirurgias eletivas: overview de revisões sistemáticas. *Brasília Med*, v. 57, p. 30-42, 2020.
- BIZO, Milena et al. Suspensões de cirurgias ortopédicas por motivos extrínsecos em pacientes idosos. *Revista SOBECC*, v. 26, n. 2, p. 77-83, 2021.
- BOTAZINI, Naraïamma Oliveira; TOLEDO, Lucas Dionísio; SOUZA, D. M. S. T. Cirurgias eletivas: cancelamentos e causas. *Rev Sobecc*, v. 20, n. 4, p. 210-219, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 92p.
- BOMFIM, Vagner Oliveira; FERREIRA, Juliana Bomfim de Carvalho. Análise do absenteísmo cirúrgico em hospital público. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 32, n. 2, p. 241-241, 2008.
- CARVALHO, Thialla Andrade et al. Suspensão de cirurgias em um hospital universitário. *Revista SOBECC*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 186-191, 2016.

DESCRITORES: Procedimentos Cirúrgicos Eletivos. Centro Cirúrgico. Suspensão

SUBMETIDO POR: 4712677-Ana Claudia de Araujo Pinto em 31/07/2023 23:48

SUSPENSÃO CIRÚRGICA: CAUSAS E EFEITOS NA DINÂMICA DO CENTRO CIRÚRGICO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

6622767
Código resumo

01/08/2023 00:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLAUDIA DE ARAUJO PINTO

TODOS OS AUTORES

ANA CLAUDIA DE ARAUJO PINTO | ana.pinto@hga.rj.saude.gov.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Pós-Graduando

FELIPA RAFAELA AMADIGI | felipa.amadigi@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94

| Professora Doutora UFSC

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa baseada nas evidências encontradas em artigos publicados nos últimos dez anos na busca de propor intervenções que possam modificar a situação das suspensões cirúrgicas dentro de uma unidade hospitalar e/ou ambulatorial. Teve como objetivo: o mapeamento dos estudos que tratam da suspensão cirúrgica eletiva no centro cirúrgico. A busca foi realizada nas bases de dados BDENF, CINAHL, PubMed/MEDLINE, LILACS, EMBASE (Elsevier) e COCHRANE Library, SciELO, Scopus (Elsevier) e Web of Science. A partir dos DESCRITORES: Procedimentos Cirúrgicos Eletivos, Centro Cirúrgico Hospitalar, Custos Hospitalares, Hospitais Públicos, Suspensão, Administração Hospitalar. Foram selecionados 419 artigos científicos publicados no período de 2012- 2022, o intervalo de tempo utilizado, levando em consideração que o ano de 2020 (auge da pandemia), teve uma lacuna importante para a parte científica mundialmente. Após os refinamentos, restaram 21 artigos que atendiam ao objetivo do trabalho. Como resultados apresenta-se: em relação ao ano de publicação, observamos maior evidência de artigos publicados em 2021 (24%), demonstrando um maior interesse em relação à temática proposta. Evidencia-se uma crescente na questão da literatura sobre suspensão/cancelamento cirúrgico, onde a literatura internacional prevalece em torno da nacional, 62% e 38%, respectivamente. Já as situações que envolvem a suspensão cirúrgicas são descritas internacional e nacionalmente onde as causas mais comuns foram categorizados em três grandes blocos para melhor demonstração: Atribuíveis ao paciente (Falta de comparecimento do paciente, melhora do paciente, preparo inadequado por não ter seguido instruções médicas corretas - por exemplo: falta de jejum, Descompensação de doença crônica - HAS, DM, Anemia-, Recusa do paciente/responsável procedimento cirúrgico, Gestaçao, Condição clínica desfavorável - doença aguda como infecções do trato respiratório causadas por SARS-CoV-2, Falta de história médica, Exames auxiliares desatualizados); Causas Administrativas (Falta de equipamento cirúrgico, Salas Cirúrgicas Contaminadas, Indisponibilidade de bolsas de sangue, Falta de material - CME, órtese e prótese, Falta de medicamento, falta de leitos em terapia intensiva, problemas com a lavanderia, corte de eletricidade, greve súbita do pessoal paramédico) e Causas Médicas (Erro de programação cirúrgica, Tempo cirúrgico excedido, Ausência de cirurgião/anestesiista, atraso médico para liberação da sala, mudança de conduta médica, Substituição da cirurgia eletiva por uma cirurgia de emergência, à critério do cirurgião). Percebe-se no âmbito geral, onde pode ficar evidenciado que as causas são basicamente parecidas, nacional e internacionalmente, porém complexas e multifatoriais, modificando percentual conforme o porte da instituição envolvida e a demanda da população de acordo com o intervalo de tempo em que cada estudo foi produzido e analisado.

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, Roberto José et al. Gestão de filas para cirurgias eletivas: overview de revisões sistemáticas. *Brasília Med*, v. 57, p. 30-42, 2020.
- BIZO, Milena et al. Suspensões de cirurgias ortopédicas por motivos extrínsecos em pacientes idosos. *Revista SOBECC*, v. 26, n. 2, p. 77-83, 2021.
- BOTAZINI, Naraïamma Oliveira; TOLEDO, Lucas Dionísio; SOUZA, D. M. S. T. Cirurgias eletivas: cancelamentos e causas. *Rev Sobecc*, v. 20, n. 4, p. 210-219, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 92p.
- BOMFIM, Vagner Oliveira; FERREIRA, Juliana Bomfim de Carvalho. Análise do absenteísmo cirúrgico em hospital público. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 32, n. 2, p. 241-241, 2008.
- CARVALHO, Thialla Andrade et al. Suspensão de cirurgias em um hospital universitário. *Revista SOBECC*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 186-191, 2016.

DESCRITORES: Procedimentos Cirúrgicos Eletivos. Centro Cirúrgico. Suspensão

SUBMETIDO POR: 4712677-Ana Claudia de Araujo Pinto em 01/08/2023 00:00

AGOSTO DOURADO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME)

7824980
Código resumo

31/08/2023 13:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO | anaflaviar28@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) designou o mês de agosto como Agosto Dourado para representar a luta pelo incentivo à amamentação. A cor dourada está ligada ao padrão ouro de qualidade do leite materno. No Brasil também foi escolhido este como o “Mês do Aleitamento Materno”¹. **Objetivos:** Orientar sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os 6 meses. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no mês de agosto de 2023 em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Santa Izabel do Pará (PA). As gestantes foram convidadas para participar de uma roda de conversa sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os 6 meses antes da consulta de rotina do pré-natal. **Resultados:** Foi observado que as gestantes tinham questionamentos sobre o tema, principalmente com relação ao posicionamento para pega correta da mama. Através da roda de conversa foi possível orientar elas e trocar experiências entre as usuárias e a profissional de enfermagem. **Discussão:** Sensibilizar as gestantes sobre este tema, aproveitando o mês de agosto em alusão ao incentivo do aleitamento materno é muito relevante para o processo de educação em saúde², visto que o enfermeiro não é somente assistente, mas também educador frente a promoção e prevenção da saúde de cada pessoa³. **Conclusões:** Portanto, a sensibilização das gestantes com relação à importância do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os 6 meses precisa ser constante. Para isto, é preciso buscar estratégias que facilitem o ensino das usuárias, como por exemplo as atividades de educação em saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) na sala de espera das consultas, aproveitando os meses em alusão à relevância de cada tema. **Implicações para a área da saúde e enfermagem:** Os profissionais da saúde, destacando os da área da enfermagem que estão diariamente na Estratégia Saúde da Família (ESF) são indispensáveis no processo ensino-aprendizagem dos usuários, pois a prevenção dos agravos inicia na Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da promoção da saúde, acolhimento e humanização, oferecendo cuidado digno e de qualidade para cada fase da vida.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Mês do Aleitamento Materno no Brasil e Semana Mundial da Amamentação [Internet]. [Brasília]: Ministério da Saúde (BR); 2020 [citado 31 Ago 2023]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/mes-do-aleitamento-materno-no-brasil-e-semana-mundial-da-amamentacao/>
2. Alves JS, Oliveira MIC, Rito RVVF. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. Ciênc. saúde colet [Internet]. 2018; 23 (4). [citado 31 Ago 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018234.10752016>

3. Porto JP, Bezerra VM, Pereira NM, Rocha DS. Aleitamento materno exclusivo e introdução de alimentos ultraprocessados no primeiro ano de vida: estudo de coorte no sudoeste da Bahia, 2018. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2021 [citado 31 Ago 2023] ; 30(2): e2020614. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742021000200013&lng=pt. Epub 14-Abr-2021. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742021000200007>

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Educação para a Saúde; Gestantes.

SUBMETIDO POR: 1107158-ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO em 31/08/2023 13:25

PANORAMA BIBLIOMÉTRICO SOBRE A BUSCA DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1107158
Código resumo

31/08/2023 11:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO | anaflaviar28@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RUBENILSON CALDAS VALOIS | rubenilsonvalois@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO | ivonete.peixoto@uepa.br | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

ANA KEDMA CORREA PINHEIRO | anakedmaenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

KETHULLY SOARES VIEIRA | kethullyv@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

HELDER OLIVEIRA DA SILVA | helderborgs@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch que persiste como problema de saúde pública mundial¹. Desta forma, as Estratégias Saúde da Família (ESF) são primordiais na busca ativa, pois a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada dos Sintomáticos Respiratórios (SR)². **Objetivos:** Diante disso, o objetivo do estudo foi descrever o panorama bibliométrico da produção científica internacional sobre a busca de sintomáticos respiratórios na atenção primária à saúde. **Métodos:** O presente estudo foi construído sob supervisão dos docentes responsáveis durante o curso da disciplina de Tópicos Especiais do Mestrado em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem associado UEPA-UFAM. Trata-se de um estudo bibliométrico descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada em maio de 2021 na base de dados Web Of Science. Os dados foram extraídos para o Microsoft Software Excel® 2010 e organizados no Microsoft Word 2010. Foi utilizado o software VOSviewer (versão 1.6.16.) para a realização da construção e visualização de redes bibliométricas. **Resultados:** Identificou-se 206 artigos científicos relacionados com o tema proposto. O ano de publicação prevalente foi 2020 com 29 (14,07%) publicações, o país com maior número de produções científicas foi os Estados Unidos com 82 (39,80%) publicações, houve um predomínio do idioma inglês em 196 (95,14%) publicações, o periódico que mais publicou sobre a temática foi o International Journal of Tuberculosis and Lung Diseases com 14 publicações. **Discussão:** Neste estudo bibliométrico, os Estados Unidos foi o país com maior número de produções científicas, o que pode estar ligado ao fato do mesmo investir consideravelmente em pesquisas e inovações, além de reforçar que a maioria dos estudos sobre tuberculose tem como origem países de alta renda e com baixa incidência de tuberculose³. **Conclusões:** Os países com alta incidência da doença precisam alinhar a aplicação dos pilares da estratégia pelo fim da tuberculose, com ênfase no investimento em pesquisas e inovação para que as metas sejam alcançadas até 2035, pois trata-se de um esforço conjunto. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A

estratégia global de aumento do financiamento de pesquisas e inovação na área de tuberculose permitiu o consequente aumento no número de produções científicas. É importante reconhecer o papel das pesquisas para a melhora das evidências e diminuição das taxas de incidência da doença. A realização de estudos na área da saúde e enfermagem, principalmente sobre tuberculose são de grande relevância para a produção científica brasileira e mundial. Os achados deste trabalho reforçam a necessidade de investir em pesquisas e inovações que favoreçam o processo ensino-aprendizagem dos estudantes de graduação e pós-graduação.

REFERÊNCIAS

1. Maués MG, Granhen HD, Kzam ASL, Yoshioka AS, Koury LR, Frugone BC. Capacitação dos agentes comunitários de saúde com enfoque em tuberculose na atenção básica. *Brazilian Journal of Health Review* [Internet]. 2020; 3(4): 10383-10395. [citado 31 ago 2023]. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/15488>
2. Alvarado RUA. Lei de Lotka na bibliometria brasileira. *Ciência da Informação* [Internet]. 2019; 31(2): 14-20. [citado 31 ago 2023]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/C6XvwjLXGrKMVGWZ56KGF4q/abstract/?lang=pt>
3. Araújo TM, Gambarra EA, Targino ALVP, Sousa MNA. Abordagem sobre a tuberculose: análise bibliométrica de periódico de pneumologia. *Brazilian Archives of Health and Environment* [Internet]. 2020; 1(1): 34-42. [citado 30 ago 2023]. Disponível em: <https://bahe.unifip.edu.br/index.php/bahe/article/view/5>

DESCRITORES: tuberculose; agente comunitário de saúde; bibliometria.

SUBMETIDO POR: 1107158-ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO em 31/08/2023 11:40

APRESENTAÇÕES DOS PROJETOS DE INSERÇÃO NA COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DE MONITORAS NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS.

9237258
Código resumo

28/07/2023 11:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA FLAVIA GIASI

TODOS OS AUTORES

ANA FLAVIA GIASI | giassiflavia52@gmail.com | Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Fundação Hermínio Ometto - FHO

LAVÍNIA ALVES RIBEIRO | laviniaribeiro1709@outlook.com | Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Fundação Hermínio Ometto - FHO

OLIVIA HELENA DANIEL | oliviahd@alunos.fho.edu.br | Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Fundação Hermínio Ometto - FHO

ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO | antonioperipato@fho.edu.br | Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hermínio Ometto - FHO

RESUMO

Introdução: Os primeiros socorros são os primeiros atendimentos prestados as vítimas de acidentes clínicos ou traumáticos, sendo praticados nos primeiros momentos principalmente por leigos, sendo estes os protagonistas que ajudam a salvar vidas. A disciplina de Primeiros Socorros oferecida na graduação dos cursos de saúde tem o intuito de capacitar os futuros profissionais em urgências e emergências, tanto na teoria como na prática. Para auxílio do professor na disciplina é oferecida a oportunidade ao aluno de realização de monitoria. A função de um monitor é auxiliar o professor em aulas, visando estimular os discentes nas atividades acadêmicas. Para aplicação dos conhecimentos dos discentes em relação às atividades aprendidas, foi desenvolvido um projeto de extensão denominado: Primeiros socorros na comunidade, onde os discentes em grupo, desenvolvem um treinamento de primeiros socorros para uma população leiga específica. **Objetivo:** Relatar a experiência durante o acompanhamento dos alunos nas apresentações do projeto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo misto do tipo relato de experiência, realizado por monitoras da disciplina de primeiros socorros, com a colaboração dos alunos do terceiro período dos cursos de enfermagem e fisioterapia da Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras-SP. O total de alunos ingressados no projeto é de 145, contando com 89 alunos do curso de enfermagem, sendo estes 43 da turma C, 46 da turma D e a turma F de fisioterapia com 54 alunos, ambos cursando as disciplinas de primeiros socorros com 40 horas/aula. Os temas abordados nos treinamentos foram: Reconhecimento do Acidente Vascular Cerebral, Desengasgamento e Crise conclusiva. **Resultados:** Foram capacitados em menos de um mês um total 3.068 pessoas, com o público alvo sendo desde crianças até idosos, de 9 a 82 anos, de oito cidades diferentes, sendo elas: Analândia, Araras, Engenheiro Coelho, Limeira, Leme, Rio Claro, Santa Gertrudes e Pirassununga, todas do estado de São Paulo. Os locais que foram apresentados são: famílias, igrejas, escolas de lutas, escolas de ensino fundamental e médio (incluindo estudantes e professores), escolas de ensino especial para autistas (inclusão), empresas, cuidadores de idosos, ONGS de crianças e parque ecológico. **Considerações finais:** O projeto de inserção na comunidade foi proposto como extensão universitária aos alunos onde contempla ensino, extensão e pesquisa. Cada projeto foi construído para ser utilizado como

relato de experiência para o congresso e além disso, expandir o conhecimento para a população, atingindo o máximo de pessoas para salvar vidas.

REFERÊNCIAS

American Heart Association. USA, 2020. Disponível em <https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf> Acesso em: 11 jul. 2023.

ANAI DA IX MOSTRA CIENTÍFICA DO CESUCA – NOV./2015 ISSN – 2317-5915, 2015, Cachoeirinha - RS. Simulação realística dos primeiros socorros em convulsões: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. Cachoeirinha - RS: Faculdade Cesuca, 2015. 8 p. Disponível em: <https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/mostrac/article/view/956>. Acesso em: 11 jul. 2023.

Biblioteca Virtual em Saúde. Convulsão, 2004. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/convulsao/#:~:text=Convuls%C3%A3o%20%C3%A9%20a%20contratura%20involunt%C3%A1ria,acompanhada%20pela%20perda%20da%20consci%C3%Aancia>. Acesso em: 11 jul. 2023.

CABRAL, E.V; OLIVEIRA, M.F.A. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. Rio de Janeiro: Revista Praxis, v. 11, 2019. Disponível em: <https://unifoa.emnuvens.com.br/praxis/article/view/712/2495>. Acesso em: 11 jul. 2023.

FIORUC, BIANCA ELISABETE et al. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. Revista eletrônica de enfermagem, v. 10, n. 3, 2008. Disponível em: 11 jul. 2023.

GRIMALDI MRM, GONÇALVES LMS, MELO ACOS, MELO FI, AGUIAR ASC, LIMA MMN. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. Rev. Enferm. UFSM. 2020; vol.10 e: 1-15. DOI:<https://doi.org/10.5902/2179769236176>. Acesso em: 11 jul. 2023.

LIMA, Magda Milleyde de Sousa et al. Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros: revisão integrativa. Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem, V.12 p.147-53, 2021.

MOITA, SUED MAGALHÃES et al. Reconhecimento dos sinais e sintomas e dos fatores de risco do acidente vascular cerebral por leigos: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 10, p. e587101019340-e587101019340, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19340>. Acesso em: 11 jul. 2023.

NETO, José Antonio Chehuen et al. Conhecimento e interesse sobre suporte básico de vida entre leigos. Int J Cardiovasc Sci, v. 29, n. 6, p. 443-2, 2016.

PERGOLA, Aline Maino; ARAUJO, Izilda Esmeria Muglia. O leigo e o suporte básico de vida. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 43, p. 335-342, 2009.

DESCRIPTORES: Aprendizagem; educação em saúde; primeiros socorros.

SUBMETIDO POR: 2326971-Ana Flavia Giassi em 28/07/2023 11:10

VIVÊNCIAS DE UMA GRADUANDA DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

2326971
Código resumo

11/07/2023 18:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA FLAVIA GIASSI

TODOS OS AUTORES

ANA FLAVIA GIASSI | giassiflavia52@gmail.com | Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Fundação Hermínio Ometto - FHO

ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO | antonioperipato@fho.edu.br | Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hermínio Ometto - FHO

RESUMO

Introdução: O estágio supervisionado de enfermagem ocorre obrigatoriamente no último ano da graduação e acontece em lugares distintos com ambientes e propostas de cuidados diferentes, para diversificação do aprendizado na prática. O mesmo ocorre em lugares como, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Saúde da Mulher (que é composto pelo Centro de Saúde da Mulher e Maternidade), Pronto Socorro, Clínica de Enfermagem da faculdade, Unidade de Terapia Intensiva e outros. **Objetivo:** Relatar a vivência de uma aluna do estágio do quinto ano do curso de graduação de Enfermagem da Fundação Hermínio Ometto - FHO/Araras-SP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, que irá descrever a vivência de uma aluna em seus campos de estágio, propondo estratégias e dinâmicas para aprendizado e valorização da equipe. **Resultados:** No SAMU foram atendidas cinquenta e quatro ocorrências, sendo elas: crise convulsiva, queda do estado geral, tentativa de suicídio e outras. No centro de referência a mulher foram realizadas coletas de medidas antropométricas, coletas de citologia oncológica, consulta puerperal e de puericultura. Na maternidade foram aferidos sinais vitais das pacientes, realizado passagens de sondas, cardiocardiografias, ausculta de batimentos cardíacos e acompanhamento de pré e pós-parto. No pronto socorro ocorreram procedimentos como passagens de sondas, coletas de exames de sangue e urina, coletas de gasometria, eletrocardiogramas, aplicação de medicações intramusculares e afins. Na clínica e enfermagem foram realizados eletrocardiogramas e principalmente tratamento de lesões e na unidade de terapia intensiva foram realizados sistematização e processo de enfermagem, escalas em geral, uma campanha sobre anotação de enfermagem e outras atividades. **Considerações finais:** O estágio serve para aproximar o estudante da realidade das práticas encontradas na área escolhida, verificar os conhecimentos teóricos e práticos passados nos anos da graduação e também, pôr em prática as habilidades técnicas e gerar convívio em equipe.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Estomatologia. Feridas, 2020. Disponível em: <https://sobest.com.br/feridas/#:~:text=O%20que%20%C3%A3o%20feridas%3F,facilitadoras%20ou%20causadoras%20da%20ferida>. Acesso em: 11 jul. 2023.

Biblioteca Virtual em Saúde. Convulsão, 2004. Disponível em: <https://bvsm.saude.gov.br/convulsao/#:~:text=Convuls%C3%A3o%20%C3%A9%20a%20contratura%20involunt%C3%A1ria,acompanhada%20pela%20perda%20da%20consci%C3%Aancia>. Acesso em: 11 jul. 2023.

Biblioteca Virtual em Saúde. Infarto, 2018. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/ataque-cardiaco-infarto/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. Brasília, 2006. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf. Acesso em: 11 de jul. 2023.

ESTEVEZ LSF, CUNHA ICKO, BOHOMOL E, NEGRI EC. Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrative review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1740-50. [Thematic issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0340>. Acesso em: 11 jul. 2023.

GODOY, S, NOGUEIRA, M.S, MENDES, I.A.C. Aplicação de medicamentos por via intramuscular: análise do conhecimento entre profissionais de enfermagem. Rev Esc Enferm USP 2004; 38(2):135-42. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/9ML5tRHTDVpxbmXsPTpQ73G/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jul. 2023.

MEDEIROS E COSTA L, GERMANO RM. Estágio curricular supervisionado na Graduação em Enfermagem: revisitando a história. Rev Bras Enferm 2007 nov-dez; 60(6): 706-10. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qSTH8hqlSLcnKvK4mQkmpkz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jul. 2023.

MOITA, Sued Magalhães et al. Reconhecimento dos sinais e sintomas e dos fatores de risco do acidente vascular cerebral por leigos: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 10, p. e587101019340-e587101019340, 2021. Acesso em: 11 jul. 2023.

SILVA, R.N, SILVA, I.C.M, RAVALIA, RA. Ensino de Enfermagem: Reflexões Sobre o Estágio Curricular Supervisionado. Rio de Janeiro: Revista Praxis, 2009. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/542/506>. Acesso em: 11 jul. 2023.

TORRES MM, ANDRADE D, SANTOS CB. Punção venosa periférica: avaliação de desempenho dos profissionais de enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2005 maio-junho; 13(3):299-304. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/yXpqmSzYkf7Z9C5rxPrkRfb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jul. 2023.

DESCRITORES: Aprendizagem; Enfermagem; Liderança.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173382485833894224461607259869874244303>

SUBMETIDO POR: 2326971-Ana Flavia Giassi em 11/07/2023 18:20

PERCEPÇÃO DE GESTANTES DE ALTO RISCO SOBRE O USO DE COSMÉTICOS COM PRESENÇA DE DISRUPTORES ENDÓCRINOS NA GESTAÇÃO

5116887
Código resumo

17/09/2023 17:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA IZABEL DE OLIVEIRA NETA

TODOS OS AUTORES

ANA IZABEL DE OLIVEIRA NETA | anaien@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal de Juiz de Fora

LAÍS DOS SANTOS ROCHA SOUZA | lais.souza@estudante.ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Juiz de Fora

JÚLIA SOUZA GOMES | 11561100684@estudante.ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37
| Universidade Federal de Juiz de Fora

AMANDA ALVES DE JESUS | alv3s.amanda06@gmail.com | Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI

DÁRIO SOARES RUAS | darioruas2010@hotmail.com | Faculdades Santo Agostinho - FASA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Grupo de Apoio à Prevenção e aos Portadores da aids - GRAPPA

ALANNA FERNANDES PARAÍSO | lana.paraíso@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

Introdução: Os cosméticos são utilizados diariamente pela maioria das pessoas, sendo seu uso intensificado pelas mulheres e principalmente grávidas, devido às alterações na maioria das vezes fisiológicas que ocorrem na gestação, como: alterações pigmentares, cabelo e unhas, das atividades glandulares e vasculares. No entanto, a presença e exposição à algumas substâncias químicas exógenas, que interferem com qualquer aspecto da ação hormonal, conhecidas como disruptores endócrinos, podem trazer resultados adversos na gestação e desenvolvimento do feto. **Objetivo:** Conhecer a percepção de risco pelas gestantes sobre o uso de produtos cosméticos com disruptores endócrinos na gravidez. **Método:** Trata-se de um estudo com enfoque qualitativo, realizado em um Serviço Especializado em Saúde da Mulher em um município do norte de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu em agosto de 2023, por meio de uma entrevista semiestruturada, após a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer CAAE nº 68026623.1.0000.5147/2023. Utilizou-se o método de saturação dos temas pesquisados para interromper a coleta de dados. **Resultados:** Participaram do estudo 20 gestantes, com idade média de $30,5 \pm 5,8$ anos, a maioria tinha cursado o ensino médio completo, trabalhava principalmente no mercado informal, sendo o companheiro o provedor, com uma renda familiar de um salário mínimo. Todas as gestantes relataram usar cosméticos antes da gravidez e poucas interromperam o uso durante a gestação. Na percepção da maioria, o uso de cosméticos não apresenta risco durante a gravidez, no entanto, algumas falas mostram que as gestantes acreditam que as substâncias presentes em determinados cosméticos possam "contaminar a corrente sanguínea e provocar malformação ou danos para o bebê". Neste estudo, também observou pelas falas que poucas gestantes receberam orientação sobre o assunto por um profissional de saúde. No entanto, algumas orientações recebidas estavam relacionadas ao uso de "passar hidratante e óleo na barriga, não pintar os cabelos, evitar alisamentos, tinturas fortes e depilação com cera". Em sua maioria, as gestantes também relataram não avaliar o rótulo e as substâncias presentes nos cosméticos. Contudo, algumas gestantes demonstraram conhecer

alguns disruptores endócrinos como: petrolatos e chumbo. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Na literatura científica brasileira são escassos os estudos que buscaram compreender a percepção das gestantes sobre o uso de cosméticos com presença de disruptores endócrinos, o que faz com que nossos achados sejam úteis para sensibilizar as mulheres sobre os desfechos adversos e os riscos advindos do uso durante a gravidez. Acresça-se a isso, para o campo da saúde e enfermagem, a pesquisa é relevante e inovadora, pois aborda um tema ainda carente de estudos e que merece atenção dos profissionais que atuam direta e indiretamente na assistência às gestantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, G.V.; NOGUEIRA, LSC.; VARELA, T. C. N. Dermatologia e Gestação. Anais Brasileiro de Dermatologia [Internet]. 2005, 80(2): 179-186. Available from :<https://doi.org/10.1590/S0365-05962005000200009>

COUTINHO GSL, FILHO IV, BARROS LC, MARINHO HT, PIRES RCR, PACKER JF. Prescrição de produtos dermocosméticos durante a gravidez [Internet]. Ciência & Saúde. 2012, 5(1): 16-25. Available from: <https://doi.org/10.15448/1983-652X.2012.1.9661>.

FERNANDES LB, MENDONÇA CR, AMARAL WN. Alterações dermatológicas na gravidez: revisão da literatura [Internet]. Femina. 2014, 42(2): 102-108. Available from: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2014/v42n2/a4802.pdf>.

LI H, ZHENG J, WANG H, HUANG G, HUANG Q, FENG N, XIAO J. Maternal cosmetics use during pregnancy and risks of adverse outcomes: a prospective cohort study [Internet]. Scientific Reports. 2019, 9(1):1–8. Available from: [10.1038/s41598-019-44546-z](https://doi.org/10.1038/s41598-019-44546-z).

MARIE C, CABUT S, VENDITTELLI F, SAUVANT-ROCHAT MP. Changes in cosmetics use during pregnancy and risk perception by women [Internet]. Int J Environ Res Public Health. 2016, 13(4):1-16. Available from: [10.3390/ijerph13040383](https://doi.org/10.3390/ijerph13040383).

DESCRITORES: Gravidez; Cosméticos; Risco à saúde humana.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/235457607215968813785336357398002275989>

SUBMETIDO POR: 3116478-Ana Izabel de Oliveira Neta em 17/09/2023 17:30

USO DE COSMÉTICOS COM PRESENÇA DE DISRUPTORES ENDÓCRINOS E GESTAÇÃO: PERCEPÇÃO DE RISCO SOB O OLHAR DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

3116478
Código resumo

17/09/2023 16:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA IZABEL DE OLIVEIRA NETA

TODOS OS AUTORES

ANA IZABEL DE OLIVEIRA NETA | anaien@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal de Juiz de Fora

LAÍS DOS SANTOS ROCHA SOUZA | lais.souza@estudante.ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Juiz de Fora

JÚLIA SOUZA GOMES | 11561100684@estudante.ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37
| Universidade Federal de Juiz de Fora

AMANDA ALVES DE JESUS | alv3s.amanda06@gmail.com | Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI

DÁRIO SOARES RUAS | darioruas2010@hotmail.com | Faculdades Santo Agostinho - FASA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Grupo de Apoio à Prevenção e aos Portadores da aids - GRAPPA

ALANNA FERNANDES PARAÍSO | lana.paraíso@ufjf.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

INTRODUÇÃO: a gravidez é um período em que a mulher sofre várias alterações hormonais e físicas, que podem afetar a pele e os seus anexos, e que motivam o cuidado diário e o uso dos produtos cosméticos. A correta orientação dos profissionais de saúde é essencial para diminuir a exposição das mulheres grávidas a produtos que contenham disruptores endócrinos, substâncias químicas exógenas ou misturas de substâncias químicas que interferem na função hormonal e reprodutiva normal, e que podem provocar efeitos adversos. **OBJETIVO:** conhecer a percepção de risco do uso de cosméticos com presença de disruptores endócrinos durante a gestação sob o olhar dos profissionais de saúde. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo qualitativo. Os sujeitos da pesquisa foram enfermeiros e médicos que atuam diretamente na assistência à saúde de gestantes na Atenção Primária à Saúde (APS) de um município da zona da Mata Mineira. A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2023, por meio de uma entrevista semiestruturada. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora, sob parecer CAAE nº 69872323.0.0000.5147/2023. **RESULTADOS:** o presente estudo encontra-se em andamento e os resultados parciais obtidos mediante as entrevistas com 15 enfermeiros e médicos demonstram pouco conhecimento da maioria dos profissionais de saúde, sobre os conceitos dos "Desreguladores endócrinos" e consequentemente, referem pouca segurança para recomendar ou não, sobre o uso de cosméticos e produtos de higiene pessoal (PHP) e ainda, poucos demonstraram conhecer os riscos que estes possam apresentar a saúde da gestante e feto. Além disso, quase a totalidade dos participantes relataram não ter tido contato com a temática durante a sua formação profissional, além da dificuldade de encontrar na literatura científica brasileira estudos que abordam os riscos de cosméticos para a gestante e feto. Os sujeitos da pesquisa também relataram sobre a necessidade de ações de educação permanente para capacitar os profissionais, visto que prestam assistência direta as gestantes na APS, através das consultas de pré-natal e atividades educativas. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** dado

o caráter inovador do tema, o presente trabalho contribui para a prática clínica da enfermagem, especialmente para a especialidade de enfermeiros obstetras e neonatologistas, bem como outros profissionais de saúde perinatal que atuam na saúde materna-infantil, pois busca sensibilizar os profissionais dos riscos de exposição a esses produtos para que estejam preparados para aconselhar as gestantes. A necessidade de alterações nos hábitos de uso, a percepção de risco, o apoio e aconselhamento dos profissionais são fundamentais para prevenir desfechos adversos à saúde materna-infantil e limitar a exposição das gestantes aos disruptores endócrinos.

REFERÊNCIAS

COUTINHO GSL, FILHO IV, BARROS LC, MARINHO HT, PIRES RCR, PACKER JF. Prescrição de produtos dermocosméticos durante a gravidez [Internet]. *Ciência & Saúde*. 2012, 5(1):16-25. Available from: <https://doi.org/10.15448/1983-652X.2012.1.9661>.

FERNANDES LB, MENDONÇA CR, AMARAL WN. Alterações dermatológicas na gravidez: revisão da literatura [Internet]. *Femina*. 2014, 42(2): 102-108. Available from: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2014/v42n2/a4802.pdf>.

LI H, ZHENG J, WANG H, HUANG G, HUANG Q, FENG N, XIAO J. Maternal cosmetics use during pregnancy and risks of adverse outcomes: a prospective cohort study [Internet]. *Scientific Reports*. 2019, 9(1):1–8. Available from: [10.1038/s41598-019-44546-z](https://doi.org/10.1038/s41598-019-44546-z).

MARIE C, CABUT S, VENDITTELLI F, SAUVANT-ROCHAT MP. Changes in cosmetics use during pregnancy and risk perception by women [Internet]. *Int J Environ Res Public Health*. 2016, 13(4):1-16. Available from: [10.3390/ijerph13040383](https://doi.org/10.3390/ijerph13040383).

PRESTON EV et al. Endocrine disrupting chemical-associated hair product use during pregnancy and gestational age at delivery: a pilot study [Internet]. *Environ Health*, 2021, 20(86). Available from: <https://ehjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12940-021-00772-5>.

DESCRITORES: Gravidez; Cosméticos; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/102386366480642082153172464562904308277>

SUBMETIDO POR: 3116478-Ana Izabel de Oliveira Neta em 17/09/2023 16:16

A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA BRIGADISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

5006159
Código resumo

29/08/2023 21:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANA JÚLIA RAIMUNDO

TODOS OS AUTORES

ANA JÚLIA RAIMUNDO | ana140200@gmail.com | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto
MOISÉS GOMES DA SILVA | gomesmoisesilva42@gmail.com | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto
MURIELI GOMERCINDO | mueligomercindo@gmail.com | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto
CARLA EVELYN CARDOSO NASCIMENTO | carla96nasc@gmail.com | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto
GABRIELA LUANA MENDES | | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto
ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO | antonioperipato@fho.edu.br | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto

RESUMO

INTRODUÇÃO O presente projeto tem como foco relatar a relevância da capacitação em primeiros socorros, ministrada por alunos integrantes de uma liga acadêmica de Traumatologia e Emergência (LTE) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), aos brigadistas das empresas da região de Araras/SP, através da Instrução Técnica 17/2019 (IT-17) resolução 5.6.3.1 adverte que o brigadista deve “prestar primeiros socorros às possíveis vítimas, mantendo ou restabelecendo suas funções vitais com Suporte Básico da Vida (SBV) e Reanimação Cardiopulmonar (RCP) até que se obtenha o socorro especializado”. Para isso, contou-se com o auxílio da concessionária Intervias, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Corpo de Bombeiros do município, para garantir que o conhecimento dos brigadistas sejam aperfeiçoados. Observou-se em nossa atual sociedade a importância dos treinamentos em primeiros socorros (PS), tanto a atualização da parte dos profissionais atuantes na área da saúde quanto ao público leigo. Os primeiros socorros são procedimentos imediatos prestados às vítimas que acabaram de sofrer um acidente, desse modo, é imprescindível a capacitação de todos os profissionais, seja na área da saúde, na área fabril, para a pessoa acidentada. Diante deste cenário, observou-se a importância de ter profissionais aptos para atender a ocorrências com capacidade e os conhecimentos corretos, esses profissionais poderão evitar complicações. Método Quando os brigadistas chegaram, tiveram que informar seu nome e empresa, assim, receberam um adesivo colorido para colar na blusa, sendo: amarelo, vermelho, verde e azul, desta maneira, separando-os em times coloridos aleatórios. Utilizou-se o bloco G para a ministrar o treinamento, onde foram separadas salas com os temas: obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), desobstrução das vias aéreas (Manobra de Heimlich), hemorragias, infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular encefálico (AVE), crise convulsiva, PCR e RCP. A permanência do time em cada sala era em torno de 15 a 20 minutos, contando entre teoria e prática, logo após abríamos para quaisquer dúvidas que poderia ter ficado, após, mudavam de sala com outro assunto a ser abordado, seja por discentes LTE, pelo SAMU, ou pelo Corpo de Bombeiros. **RESULTADO** No ano de 2022, a LTE contou

com 46 alunos que capacitaram 1.867 pessoas, sendo 94 brigadistas, portanto, esse tipo de abordagem se mostrou muito eficiente para o aprendizado e preparo dos brigadistas para situações críticas que possam ocorrer no local de trabalho, desta forma, resultando em um ambiente seguro e confiante para os colaboradores. **CONCLUSÃO** Diante disso, observou-se que a utilização dessa estratégia foi eficaz, devendo ser estimulada para a contribuição com o conhecimento teórico-prático, desenvolvimento do raciocínio e de habilidades dos brigadistas, gerando uma tomada de decisão rápida e efetiva, para amparar em situações emergenciais, mantendo a vítima estável até a chegada do SAMU.

REFERÊNCIAS

Pergola AM, Araujo IEM. O leigo em situação de emergência. Revista da Escola de Enfermagem da USP [Internet]. 2008 [cited 2023 Aug 26]; DOI <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000400021>. Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/N3HGt6gcZvRv5q6kKR7hZPL/#>

Silva NM, Silva LRP, Santos VF, Rezer F. Conhecimento de leigos sobre os primeiros socorros no ambiente extra-hospitalar. Revista Nursing [Internet]. 2022 [cited 2023 Aug 26]; Available from: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2597/3155>

Instrução Técnica 17. Secretaria da Segurança Pública [Internet]. 2019 [cited 2023 Aug 26]; Available from: http://www.ccb.policiamilitar.sp.gov.br/portalcbb/_credenciamento/midias/IT_17-Brigada-de-incendio-19-04-2019.pdf

DESCRITORES: Liga Acadêmica, Brigadistas, Capacitação, Primeiros Socorros

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/299226655381673370925753495497170178133>

SUBMETIDO POR: 5006159-Ana Júlia Raimundo em 29/08/2023 21:24

CÉLULAS TRONCO NO TRATAMENTO DE CIRROSE HEPÁTICA: REVISÃO INTEGRATIVA

7164342
Código resumo

30/07/2023 20:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA JULIA SILVA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

ANA JULIA SILVA DE SOUZA | anajuliasilvadesouza564@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

POLLYANNA RIBEIRO DAMASCENO | pollyannad21@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RYAN FERREIRA CAJAIBA | ryancajaiba2002@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

VICTOR ALEXANDRE SANTOS GOMES | vg6786604@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

VITÓRIA DAS GRAÇAS MARQUES CALDAS | vitoria26mc@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

MARIANE SANTOS FERREIRA | mariane.lopass@hotmail.com | Anhembi Morumbi | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Anhembi Morumbi

RESUMO

Introdução: A cirrose hepática é a doença infecciosa do fígado, que causa danos às células hepáticas geralmente pelo consumo crônico de álcool. A doença afeta centenas de milhões de pessoas em todo o mundo e é a décima segunda principal causa de morte. A terapia celular utilizando - se células-tronco têm mostrado resultados promissores. **Objetivo:** Elucidar as descobertas sobre células-tronco na terapêutica de cirrose hepática. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: Hepatopatias, Cirrose hepática, tratamento com células-tronco. Foram identificados 12 artigos, dos quais foram utilizados 4, que serviram de base para a construção do resumo. **Resultados:** Atualmente, o transplante hepático permanece como a única alternativa terapêutica curativa disponível e eficaz. Porém, esse procedimento é de difícil realização devido à escassez de doadores compatíveis, possibilidade de rejeição do órgão, uso de imunossupressores, questões financeiras e riscos inerentes a própria cirurgia. O estudo das células-tronco é uma das áreas mais fascinantes da biologia, e tem sido o foco das últimas pesquisas na esperança de curar doenças degenerativas. As células-tronco atuam como um sistema de recuperação, apresentando características peculiar, capacidade de auto renovação e proliferação sendo diferentes tipos celulares, possibilitando a sua utilização no tratamento de diversas doenças. Para o tratamento de hepatopatias, as células tronco derivadas da medula óssea, foram largamente testadas em modelos animais e ensaios clínicos apresentando um sucesso relativo, pois, as células são de difícil obtenção e doloroso e os rendimentos são relativamente baixos. Outra alternativa para a terapia celular, é as células-tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo, devido ao seu baixo custo e a facilidade de obtenção de um quantitativo mais abundante de células, em comparação com células originadas de outras fontes. Pode ser obtida com mais facilidade por meio de uma lipoaspiração levemente invasiva e sem consequências para a saúde. **Conclusão:** As evidências demonstram que a alternativa de terapia celular com células tronco é inovadora, contudo, são necessárias mais pesquisas na tentativa de

sanar todas as complicações decorrentes do tratamento com célula tronco. Implicações para o campo da saúde: Com o avanço da tecnologia científica, novos estudos possam surgir para preencher as lacunas de conhecimento e fazer essas novas terapias ser uma realidade para pacientes com doenças hepáticas crônicas.

REFERÊNCIAS

HAN, C. et al. Visual analysis of mesenchymal stem cell research in liver disease based on bibliometrics. *Iliver*, v.1, issue 4, p.286-291, 2022

OKURA, H. et al. Therapeutic potential of human adipose tissue-derived multi-lineage progenitor cells in liver fibrosis. *Biochem. biophys. res. commun. New York*, v. 456, n. 4, p. 860-865, 2015.

VOLAREVIC, V. et al. Concise review: therapeutic potential of mesenchymal stem cells for the treatment of acute liver failure and cirrhosis. *Stem Cells. Basel*, p. 2818-2823, 2014.

DESCRITORES: Células-Tronco; cirrose hepática; Doença Degenerativa.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/35949947230025205863661337150351874409>

SUBMETIDO POR: 7164342-Ana Julia Silva de Souza em 30/07/2023 20:04

USO DO COLETE DE LED INFRAVERMELHO EM UMA PACIENTE NA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8870588
Código resumo

31/07/2023 14:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA JULIA SILVA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

ANA JULIA SILVA DE SOUZA | anajuliasilvadesouza564@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

MARIANE SANTOS FERREIRA | mariane.lopass@hotmail.com | Anhembi Morumbi | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Anhembi Morumbi

POLLYANNA RIBEIRO DAMASCENO | pollyannad21@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RYAN FERREIRA CAJAIBA | ryancajaiba2002@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

VICTOR ALEXANDRE SANTOS GOMES | vg6786604@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

VITÓRIA DAS GRAÇAS MARQUES CALDAS | vitoria26mc@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma patologia não transmissível que é considerado um problema de saúde pública grave, uma epidemia com avanço alarmante, haja em vista o grande aumento no índice de mortalidade. A hemodiálise comumente estende a vida do paciente, mas não reverte as lesões renais e em muitos casos deprime a qualidade de vida. O emprego de terapias adjuntas, como laser, se mostrou eficaz na reparação tecidual, no crescimento e na modulação tecidual, por conta do resultado positivo, vem sendo utilizada em diversas áreas e ganhando espaço no meio científico. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos na aplicação de um colete de LED infravermelho, como terapia adjunta para melhoria da função renal de uma paciente dentro da clínica de hemodiálise. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, pautado no relato de experiência vivenciada por acadêmicos do curso de enfermagem, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), que utilizou como ferramenta um sistema de irradiação que consistiu em um conjunto de 300 LEDs (940 nm), posicionados na região anterior do tórax e abdome, através de um colete de LED infravermelho, para melhorar a função renal de uma paciente em terapia dialítica na hemodiálise de Hospital Público, no município de Santarém-Pará, realizado no período de fevereiro a maio de 2023. Foram realizadas buscas em prontuário eletrônico (Tasy) e aplicação de questionário. **RESULTADO:** A pesquisa envolveu um grupo de paciente que fazia hemodiálise três vezes na semana, durante esse período foi aplicado o colete de LED, durante quinze minutos, colocado na região anterior do tórax e abdome, usando sempre óculos de proteção. Nesse interim, entre os pacientes da pesquisa, uma paciente do sexo feminino, parda, com 37 anos de idade, casada, era uma paciente com ausência de diurese e com forte cefaleia. No decorrer da pesquisa a mesma relatou se sentir mais disposta e ativa, e em relação a sua aparência física percebeu uma mudança discreta na região abdominal, era uma paciente bem animada durante a terapia e mostrava curiosidade em relação ao assunto, sempre fazendo questionamento e apresentando relatos durante a semana, a paciente observou após um tempo uma discreta diurese, os exames também mostram resultados positivos para a pesquisa.

CONCLUSÃO: Evidenciou-se que laser terapia possibilitam um cuidado mais individualizado, humanizado e centrado na recuperação, a inserção de novas tecnologias como terapias adjuntas, melhora a qualidade de vida e da assistência, beneficiando o paciente. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE:** A inserção de tecnologia na saúde é algo inevitável, que contribui para sanar ou amenizar os problemas na saúde pública e na prestação de cuidado. A inclusão de acadêmicos no meio científico, contribui de fato para sua formação e instiga a ser um futuro profissional inserido no campo científico, buscando resolutividade para os problemas na saúde Pública.

REFERÊNCIAS

BIALESKI, A. B.; LOPES, C. M.; ISER, B. P. M... Fatores relacionados aos desfechos clínicos e ao tempo de sobrevida em doentes renais crônicos em hemodiálise. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 30, n. 1, p. 115–126, jan. 2022.

PIVA, J. A. DE A. C. et al.. Ação da terapia com laser de baixa potência nas fases iniciais do reparo tecidual: princípios básicos. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 86, n. 5, p. 947–954, set. 2011.

BALDISSERA, G. L.. Efeito agudo da laserterapia de baixa potência na dor e na capacidade funcional de doentes renais crônicos em hemodiálise: ensaio clínico randomizado. 2016.

DESCRITORES: Terapia a Laser; Doença Renal Crônica; Hemodiálise.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/184719922073992053002399190587516265444>

SUBMETIDO POR: 7164342-Ana Julia Silva de Souza em 31/07/2023 14:20

ÁRVORE DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA AVALIAR A SAÚDE EMOCIONAL EM ADOLESCENTES.

2884459
Código resumo

31/07/2023 15:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA JULYA SANTOS RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

ANA JULYA SANTOS RIBEIRO | julya420@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

DEBORA DA SILVA CAMPOS | deborahsilvah.ds@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

IZABELLA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX | izabellarodriguesfelix@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

MARIANY SANTOS MORAES | marianymoraes98@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

MARINA NOLLI BITTENCOURT | marina.nolbit@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

AMANDA RIBEIRO LOPES DE SOUZA | amandarls1951@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

RESUMO

Introdução: Compreende-se a adolescência como uma fase de intensas transformações e descobertas, que quando não bem vivenciadas, geram sofrimentos emocionais. Portanto, de forma a propor estratégias para promoção da saúde mental desses jovens, podemos lançar mão de metodologias ativas que possibilitem problematizar situações vivenciadas nessa fase. **Objetivo:** Analisar os fatores que geram sofrimento emocional nos adolescentes a partir da utilização da árvore da problematização. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com adolescentes de uma escola estadual de Mato Grosso. Para a coleta de dados, foi feita a seguinte questão norteadora “Quais os sofrimentos emocionais em adolescentes, você consegue identificar no seu contexto social?”. Para a resposta a essa questão, foi solicitado que construíssem uma árvore de problematização com as causas e consequências. Os dados foram analisados pela estratégia da nuvem de palavras. **Resultados:** Participaram do encontro 39 adolescentes e foram desenvolvidas 34 árvores da problematização individualmente. Obtendo pela análise das palavras os principais temas como o alcoolismo, baixa-autoestima e ansiedade, sendo as causas o Bullying, família, escola, e as consequências principais a ansiedade, depressão e isolamento. **Conclusão:** Conclui-se sobre a possibilidade do uso de metodologias ativas para o levantamento dos dados, de forma a gerar evidências para a proposição de uma tecnologia-cuidativo educacional que abrangesse os principais problemas levantados pelos adolescentes, garantindo a singularidade dos adolescentes na proposição dessa tecnologia. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Através dos dados coletados, foi possível levantar os principais sofrimentos emocionais vivenciados por aquele grupo de adolescentes, e o direcionando da proposição de uma tecnologia para a assistência de enfermagem para esse público. Além disso, a realização da atividade proporcionou experienciar situações diversificadas, colaborando para formação, crescimento pessoal e profissional, agregando conhecimento e subsídios teóricos e práticos.

REFERÊNCIAS

Lopes CS, Abreu G de A, Santos DF dos, Menezes PR, Carvalho KMB de, Cunha C de F, et al.. ERICA: prevalence of common mental disorders in Brazilian adolescents. Rev Saúde Pública [Internet]. 2016. [cited 2023 jul 31] 50:14s. Available from: <https://doi.org/10.1590/S01518-8787.2016050006690> [cited 2023 jul 31]

Oliveira, CM, Oliveira, MA. Projeto de intervenção associado a árvore do problema: metodologia para elaboração do Projeto de Intervenção (PI). UNASUS/UNIFESF [Internet]. 2015. [cited 2023 jul 31] Available from: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/6/unidades_metodologias_TCC/unidade04/unidade04.pdf

OPAS - Organização Pan-Americana Da Saúde. Saúde mental dos adolescentes. Brasília (DF); 2023. [cited 2023 jul 31] Available from: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes#:~:text=Metade%20de%20todas%20as%20condi%C3%A7%C3%B5es,n%C3%A3o%20%C3%A9%20detectada%20nem%20tratada>.

DESCRITORES: Adolescente; Angústia Psicológica; Tecnologia Educacional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/61376561132903308071499084108020645639>

SUBMETIDO POR: 2884459-Ana Julya Santos Ribeiro em 31/07/2023 15:28

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DO USO DO ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA.

8049381
Código resumo

31/07/2023 15:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA JULYA SANTOS RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

ANA JULYA SANTOS RIBEIRO | julya420@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
DEBORA DA SILVA CAMPOS | deborahsilvah.ds@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
AMANDA RIBEIRO LOPES DE SOUZA | amandarls1951@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
MARINA NOLLI BITTENCOURT | marina.nolbit@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
MARIANY SANTOS MORAES | marianymoraes98@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
IZABELLA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX | izabellarodriguesfelix@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

RESUMO

Introdução: A adolescência é um período que engloba diversas mudanças físicas, emocionais e sociais, e o consumo precoce de bebidas alcoólicas nessa fase interfere diretamente no seu desenvolvimento, ocasionando prejuízos significativos como risco de dependência na fase adulta, acidentes automobilísticos, violência física e sexual, e problemas de aprendizagem. **Objetivo:** Construir um tecnologia cuidativo-educacional do tipo cartilha para conscientização de adolescentes sobre o uso do álcool. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico, sobre a construção de uma tecnologia cuidativo-educacional do tipo cartilha. Para a construção, foi realizado um encontro com adolescentes de uma escola pública de Mato Grosso, em que se iniciou com uma árvore da problematização, onde levantou-se o tema álcool, em seguida, perguntou-se: “Quais dessas habilidades socioemocionais possibilitam a conscientização do uso do álcool?”. A partir das respostas, foi montada a tecnologia. **Resultados:** Participaram do encontro seis acadêmicas de enfermagem e 39 adolescentes, em que obteve-se 30 respostas à pergunta. O autocontrole apresentou-se como a habilidade mais citada (24), e a literatura apontou que essa está fortemente associada ao autoconhecimento. Diante disso, foi construída uma tecnologia cuidativo-educacional do tipo cartilha digital interativa, em que foram trabalhados os danos do consumo de álcool, e estratégias para fortalecer o autocontrole e o autoconhecimento. **Conclusão:** Por fim, através deste estudo foi possível a construção de uma cartilha digital interativa, através das demandas levantadas pelos adolescentes, além disso, a realização do encontro proporcionou um espaço de escuta ativa, troca de conhecimentos, e cooperando para o fortalecimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável de fortalecimento da qualidade de vida. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Através deste estudo foi possível aumentar as ferramentas de aprimoramento do cuidado de enfermagem aos adolescentes, por meio da atuação da enfermagem possibilitando o protagonismo do adolescente no seu autocuidado.

REFERÊNCIAS

OPAS - Organização Pan-Americana Da Saúde. Saúde mental dos adolescentes. Brasília (DF); 2023. [cited 2023 jul 31] Available from: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes#:~:text=Metade%20de%20todas%20as%20condi%C3%A7%C3%B5es,n%C3%A3o%20%C3%A9%20detectada%20nem%20tratada>.

Peuker, ACW, Caovilla, JD, Costa, CB, Mosmann, CP. Uso de álcool e outras drogas por adolescentes: associações com problemas emocionais e comportamentais e o funcionamento familiar. *Psicol. clin.* [Internet]. 2020. [cited 2023 jul 31] Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652020000200007&lng=pt&nrm=iso

Rozin L, Zagonel IPS. Adolescentes que fazem uso nocivo/abusivo de álcool: percepção de risco e proteção para dependência. *Rev. Eletr. Enferm.* [Internet]. 2013. [cited 2023 jul 31];15(3):685-93. Available from: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/19658>

DESCRITORES: Saúde do Adolescente; Consumo de Álcool por Menores; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135111460689496770278707843990032730644>

SUBMETIDO POR: 2884459-Ana Julia Santos Ribeiro em 31/07/2023 15:48

DISGLICEMIA EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV: ESTUDO DE COORTE

3654276
Código resumo

31/07/2023 16:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA LÍVIA CLEMENTE SANTOS

TODOS OS AUTORES

ANA LÍVIA CLEMENTE SANTOS | ana.clemente@eenf.ufal.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFAL

MAYRA DA SILVA DE MESSIAS | mayra.messias@eenf.ufal.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFAL

ALÍCYA MARIA SILVEIRA CALHEIROS BESERRA | alicyamscb@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFAL

DANDARA DINNA CAVALCANTE DA SILVA | dandaracavallcantee@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFAL

CHRISTEFANY RÉGIA BRAZ COSTA | christefany.costa@eenf.ufal.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFAL

RESUMO

Introdução: Embora a terapia antirretroviral (TARV) tenha possibilitado a inibição da proliferação viral matricial do vírus em pessoas que vivem com o HIV (PVHIV), a exposição a longo prazo pode levar a alterações metabólicas, como as alterações glicídicas. Estudos demonstram que PVHIV podem ter risco aumentado para diabetes tipo 2. Assim, a disglucemia em PVHIV pode ser usada como um biomarcador, com melhor valor preditivo, para identificar indivíduos em risco para diabetes tipo 2, prevendo seu aparecimento(1). **Objetivo:** Identificar a disglucemia entre as PVHIV durante 60 meses ao uso da TARV. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo com PVHIV, realizado em um Serviço de Atendimento Especializado, por meio de prontuários. O seguimento ocorreu durante 60 meses, com início entre janeiro de 2014 e março de 2015. Foram incluídos prontuários de PVHIV, de ambos os sexos, maior de 18 anos, em acompanhamento no serviço de referência do estudo, virgem de tratamento e que tivesse iniciado o uso da TARV entre 01 de janeiro de 2014 a 30 de março de 2015; e excluídos prontuários de gestantes; indivíduos em situações de confinamento e/ou reclusos; menos de três exames laboratoriais; pacientes transferidos e os que foram a óbito. Utilizou-se Teste t de student para amostra pareada, ao nível de confiança 95%. O projeto foi aprovado pelo CEP sob nº CAAE 58758316.3.0000.5393. **Resultados:** Uma amostra não probabilística foi formada por 123 PVHIV em uso de TARV. Houve predomínio do sexo masculino (60,2%), pardos (69,9%) e faixa etária entre 40-49 anos (30,1%), seguida de 50-59 anos (29,3%). Quanto à escolaridade, 55,4% possuíam menos de oito anos de estudo. As variações na glicose foram encontradas ao longo dos 24 meses (2º ano) ($p=0,008$), 48 meses (4º ano) ($p=0,006$) e 60 meses (5º ano) ($p=0,011$). **Conclusão:** Foi identificado disglucemia em PVHIV a partir do segundo ano do uso da TARV, e nos meses subsequentes, sinalizando para um aumento importante de alterações metabólicas e propensão ao diagnóstico de diabetes. Considerando a complexidade das condições/doenças crônicas, a mudança dos hábitos de vida e identificação precoce de outros fatores de risco deve ser o foco das ações voltadas às PVHIV.

REFERÊNCIAS

- CASSENTE, A. J. F. et al. Incidence and associated factors of type 2 diabetes mellitus onset in the Brazilian HIV/AIDS cohort study. [Internet]. The Brazilian Journal of Infectious Diseases, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 101608, 2021. [Acesso 24 de jul. 2023]. doi: 10.1016/j.bjid.2021.101608.
- BRATT, G. et al. Development of type 2 diabetes and insulin resistance in people with HIV infection: Prevalence, incidence and associated factors. [Internet]. PLoS One, San Francisco, v. 16, n.6, p.e0254079, Jun. 2021. [Acesso 24 de jul. 2023]. doi.org/10.1371/journal.pone.0254079
- CAPEAU, J. et al. Recent data on adipose tissue, insulin resistance, diabetes and dyslipidaemia in antiretroviral therapy controlled HIV-infected persons. [Internet]. Current Opinion in HIV and AIDS, Berlin, v. 16, n. 3, p. 141-147, May. 2021. [Acesso 24 de jul. 2023]. doi: 10.1097/COH.0000000000000674.
- COSTA, C.R.B. et al. Síndrome metabólica em pessoas vivendo com HIV: prevalência e concordância de critérios. [Internet]. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v.34, n.eAPE00625, p.1-8, 2021a. [Acesso 24 de jul. 2023]. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00625>

DESCRITORES: HIV; Alterações metabólicas; Disglicemia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/150080695514232535885085637850900684815>

SUBMETIDO POR: 3654276-Ana Livia Clemente Santos em 31/07/2023 16:45

USO DE MEDICAMENTOS NÃO ANTIRRETROVIRAIS EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV: ESTUDO DE COORTE

5394895
Código resumo

31/07/2023 16:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA LÍVIA CLEMENTE SANTOS

TODOS OS AUTORES

ANA LÍVIA CLEMENTE SANTOS | ana.clemente@eenf.ufal.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFAL

MAYRA DA SILVA DE MESSIAS | mayra.messias@eenf.ufal.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFAL

ALÍCYA MARIA SILVEIRA CALHEIROS BESERRA | alicyamscb@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFAL

DANDARA DINNA CAVALCANTE DA SILVA | dandaracavallcantee@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFAL

CHRISTEFANY RÉGIA BRAZ COSTA | christefany.costa@eenf.ufal.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFAL

RESUMO

Introdução: O aumento da expectativa de vida das vivendo com HIV (PVHIV) contribuiu para o surgimento de outros agravos à saúde, advindos do efeito da própria infecção no organismo, o processo natural do envelhecimento e o uso da terapia antirretroviral (TARV). Desse modo, as PVHIV estão mais susceptíveis a utilizar outros medicamentos concomitantes a TARV, sendo a polifarmácia mais comum em PVHIV do que na população em geral. **Objetivo:** Caracterizar o uso de medicamentos entre PVHIV antes e após a utilização dos antirretrovirais. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo com PVHIV, realizado em um Serviço de Atendimento Especializado, por meio de prontuários. O seguimento ocorreu durante 60 meses, com início entre janeiro de 2014 e março de 2015. Foram incluídos prontuários de PVHIV, de ambos os sexos, maior de 18 anos, em acompanhamento no serviço de referência do estudo, virgem de tratamento e que tivesse iniciado o uso da TARV entre 01 de janeiro de 2014 a 30 de março de 2015; e excluídos prontuários de gestantes; indivíduos em situações de confinamento e/ou reclusos; pacientes transferidos e os que foram a óbito. Utilizou-se estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo CEP sob nº CAAE 58758316.3.0000.5393. **Resultados:** Uma amostra não probabilística foi formada por 123 PVHIV em uso de TARV. Houve predomínio do sexo masculino (60,2%), pardos (69,9%) e faixa etária entre 40-49 anos (30,1%), seguida de 50-59 anos (29,3%). Quanto à escolaridade, 55,4% possuíam menos de oito anos de estudo. A utilização de medicamentos após a TARV sofreu um aumento de 12,2% (n=12) para 39,8 (n=49) 60 meses depois. Foi registrado também um aumento do consumo entre as classes de anti-hipertensivos (11,3% para 18,7%), hipoglicemiantes (3,2% para 8,9%), hipolipemiantes (1,6% para 4,1%), antidepressivos (11,38% para 20,3%) e outros (2,4 para 5,7%). **Conclusão:** Houve aumento do uso de medicamentos não antirretrovirais entre PVHIV. As classes mais utilizadas foram os anti-hipertensivos e antidepressivos. Os resultados encontrados podem estar relacionados às alterações metabólicas e outras doenças crônicas que são associadas, além do agravamento de sintomas depressivos e ansiosos, que também se relaciona ao estigma sofrido e o medo do julgamento moral da sociedade frente o viver com o HIV.

REFERÊNCIAS

AKL, L.D. et al. Metabolic syndrome in HIV-infected middle-aged women on antiretroviral therapy: prevalence and associated factors. [Internet]. The Brazilian Journal of Infectious Diseases, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 263-269, May./Jun. 2017. [Acesso 24 de jul. 2023]. <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2017.02.003>

AMARE, H. Predictors of glucose metabolism and blood pressure among Ethiopian individuals with HIV/AIDS after one-year of antiretroviral therapy. [Internet]. Tropical Medicine and International Health, Copenhagen, v.26, n.4, p.428- 434, Apr. 2021. [Acesso 24 de jul. 2023] doi: 10.1111/tmi.13544.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em adultos. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 412p. [Acesso 24 de jul. 2023]. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_hiv_sifilis_hepatites.pdf

DESCRITORES: HIV; Antirretrovirais; Medicamentos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/144795821274692991870618827366529643920>

SUBMETIDO POR: 3654276-Ana Livia Clemente Santos em 31/07/2023 16:51

A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

4648273
Código resumo

17/09/2023 14:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA LÚCIA DA SILVA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ANA LÚCIA DA SILVA FERREIRA | analufer@uol.com.br | universidade do Estado do Para - UEPA e Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - Unifamaz | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil

GEICE KELLY COSTA SOARES GARCIA | analufer@uol.com.br | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - Unifamaz | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Unifamaz

VINÍCIUS SILVA PAZ | analufer@uol.com.br | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - Unifamaz | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Unifamaz

RESUMO

INTRODUÇÃO. A Central de Material e Esterilização (CME) é uma unidade de apoio assistencial encarregada do processamento dos produtos para saúde, na qual os profissionais de enfermagem enfrentam uma rotina de trabalho que envolve muitos processos intelectuais e mecânicos/braçais. São permeados de riscos ocupacionais que podem gerar ou agravar processos patológicos nos profissionais afetando diretamente sua qualidade de vida e sua produtividade. **OBJETIVO.** Este estudo objetivou descrever os riscos ocupacionais e agravos à saúde do trabalhador de enfermagem na central de material e esterilização de um hospital público de Ananindeua-Pará. **METODOLOGIA.** Pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa. O local de pesquisa foi um hospital público de grande porte em Ananindeua/PA, uma instituição cem por cento pública, atende pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É classificado como um hospital de grande porte por conter cento e noventa e oito (198) leitos, disponibilizando pronto-atendimento e internações. Os participantes da pesquisa foram os profissionais de enfermagem – enfermeiros e técnicos em enfermagem, que trabalham na CME da referida Instituição de Saúde. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário autoaplicável, após a aprovação do CEP. Para a análise dos dados foi utilizada a análise do conteúdo de Bardin. Foram formadas três categorias. Categoria 1 – Riscos Laborais, abordam o que os participantes compreendem sobre os riscos vivenciados e a necessidade de afastamento devido doenças laborais; Categoria 2- Situação de Saúde dos trabalhadores, situação de saúde dos trabalhadores e a relação com as atividades executadas; categoria 3- Ações de promoção e proteção específica para a saúde dos trabalhadores, abordando sobre equipamentos de proteção individual e realização de exames periódicos. **RESULTADOS.** Os resultados evidenciaram que os impactos da exposição aos riscos ocupacionais para os trabalhadores da CME manifestam-se a partir de uma diversidade de problemas, tais como: dores nos membros inferiores e costas, cefaleia, hérnia de disco, escoliose e tendinite relacionados principalmente aos problemas ergonômicos. Alergias e ansiedade também foram referidas pelos trabalhadores. Esses problemas, algumas vezes, impedem a realização de atividades necessitando de afastamento através de atestado médico. Os trabalhadores conhecem os riscos laborais a que estão submetidos e informam que fazem uso de EPIs. Recomendam-se que as ações e capacitação para prevenção de doenças musculoesqueléticas/osteomusculares sejam implementadas

para os trabalhadores que atuam na CME, havendo redução de doentes o que irá refletir no bem-estar do trabalhador e consequentemente melhor desempenho de suas funções.

REFERÊNCIAS

ALVES, Henrique E; VALENÇA, C.N.; GUEDES, D.T.; REIS, Aline C.R.; SUGETTE, Juliana F.V.; CABRAL, Symara A.A.O. Riscos ocupacionais a que os trabalhadores da enfermagem referem estar expostos em central de material estéril. *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, 2017, vol. 11, n.37, p 1-12. ISSN: 1981-1179.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Norma Regulamentadora Nº6 (NR-6). Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretariade-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/norma-regulamentadora-no-6-nr-6>. Acesso em: 19 nov. 2022.

BORGHETI, Paulo; VIEGAS, Karin; CAREGNATO, Rita. Biossegurança no centro de materiais e esterilização de materiais e esterilização: dúvidas dos profissionais. *Rev. SOBECC*; 21(1) jan.-mar. 2016. Tab Artigo em Português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: lil-784415. Biblioteca responsável: BR2499. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-784415>. Acesso em: 16 nov. 2022.

CARVALHO Herica Emilia Félix; SILVA VF, RIBEIRO IP, et al. Visão dos Profissionais de Enfermagem Quanto aos Riscos Ocupacionais e Acidentes de Trabalho na Central de Material e Esterilização. *Rev Fund Care Online*. 2019. out./dez.; 11(5):1161-1166. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i5.1161-1166>. 2019.

HOSPITAL METROPOLITANO DE URGENCIA E EMERGENCIA. Site do Hospital, 2022. Disponível em: <https://hmue.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 19 nov. 2022

ISKANDAR, Jihad Ali Ibrahim, et al. Riscos biomecânicos e ocupacionais em uma central de materiais e esterilização. *Revista Pesquisa Fisioterapia*. 2021.

LIMA, Maria das Dores Pereira de, et al. Riscos ocupacionais em profissionais de enfermagem de centros de material e esterilização. *Revista Cuidarte*. 2018.

MORAIS, Livia Maria Correa, et al. Processo de Esterilização sob a ótica dos profissionais do Centro de Material e Esterilização. 2018. 8f. Artigo Científico – Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

ROCHA, Rejane Silva, et al. Saúde do trabalhador: concepções de acadêmicos de enfermagem. *Revista de Enfermagem UERJ*. Rio de Janeiro, 2017.

SANTOS, Iolanda Beserra da Costa et al. Equipamentos De Proteção Individual Utilizados Por Profissionais De Enfermagem Em Centros De Material E Esterilização. 2017. 6f. Artigo Científico. Disponível em: file:///C:/Users/acer/Downloads/sobecc-v22n1_pt_36-41.pdf. Acesso em: 19 nov. 2022.

SILVA, Ana Cláudia de Lima Pinheiro Lins. Impacto da Covid-19 nas relações trabalhistas. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 06, Ed. 07, Vol. 12, pp. 105-120. Julho de 2021..

DESCRITORES: Saúde do Trabalhador. Trabalhador de Enfermagem. Central de Material e Esterilização.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/205354471216068084390001992297705933138>

SUBMETIDO POR: 8937745-Ana Lúcia da Silva Ferreira em 17/09/2023 14:43

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS GRAVES E ÓBITOS DA COVID-19 EM INDÍGENAS EM UM ESTADO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

8937745
Código resumo

17/09/2023 14:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA LÚCIA DA SILVA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ANA LÚCIA DA SILVA FERREIRA | analufer@uol.com.br | universidade do Estado do Para - UEPA e Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - Unifamaz | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil

DANIELE MELO SARDINHA | danielle-vianna20@hotmail.com | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil

CLAUDIA OZELA EL-HUSNY | claudia_ozela@hotmail.com | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil

KARLA VALÉRIA BATISTA LIMA | karlalima@iec.gov.br | Instituto Evandro Chagas - IEC | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC). Belém, Pará, Brazil

RESUMO

INTRODUÇÃO. Diante do novo coronavírus causador da COVID-19, as autoridades de saúde demonstraram preocupação com o impacto da pandemia no alcance das populações indígenas na Amazônia brasileira. Esses povos são considerados mais vulneráveis a novos agentes infecciosos devido à sua incapacidade genética de responder imunologicamente em seu contato inicial com novas infecções. Arelado a isto, existem fatores sociais, ambientais, culturais e de saúde como elevada prevalência de tuberculose e malária, a falta de água potável, a desnutrição e difícil implementação de medidas de controle, como isolamento social. No estado do Pará o primeiro óbito confirmado e conhecido para a doença ocorreu em uma senhora indígena, da etnia Borari que residia na vila de Alter do Chão em Santarém. **OBJETIVO.** Assim, esse estudo objetivou realizar uma análise epidemiológica dos casos graves e óbitos por COVID-19 na população indígena no estado do Pará, Brasil, no período inicial da pandemia. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e ecológico, a partir dos dados obtidos na plataforma pública do Ministério da Saúde. A análise dos dados foi realizada por meio do Statistical Package for the Social Sciences 20, Qui-quadrado de adesão, teste de independência e teste G. Para distribuição espacial foi utilizado ArcGIS. **RESULTADOS.** Foi possível evidenciar as características epidemiológicas dos casos graves e óbitos de 123 casos de COVID-19, sendo 46 óbitos (37,40%), majoritariamente do sexo masculino (76-61,79%), idade acima de 60 anos (61-49,6%), o fator de risco mais frequente foi doença cardiovascular crônica (18-14,63%). Foi demonstrado como preditores de óbito que a ventilação invasiva, não vacinação contra influenza e idade aumentaram as chances de morte em 6.8, 3.5 e 1.4 consecutivamente. Os casos graves foram distribuídos em 30 municípios e os óbitos foram notificados em 15 municípios. Porém, a ocorrência foi maior naqueles que possuem aldeias ou são referências de saúde ou comércio, além daqueles que

receberam migrantes da etnia Warao. Como os indígenas apresentam fatores de maior vulnerabilidade à doença e dificuldades de acesso a serviços de saúde mais complexos diante da gravidade do quadro, é de extrema importância que os dados sobre óbitos por COVID-19 sejam atualizados, considerando a ocorrência de SRAG e óbitos que permaneceram nas aldeias e não foram contabilizados no SIVEP-GRIPE. As notificações devem considerar as questões específicas dos povos indígenas para que possam ser definidas medidas eficazes de controle.

REFERÊNCIAS

- AMIGO, I. Indigenous communities in Brazil fear pandemic's impact. *Science*, v. 368, n. 6489, p. 352, 24 abr. 2020.
- BARBOSA, I. R. et al. Incidência e mortalidade por COVID-19 na população idosa brasileira e sua relação com indicadores contextuais: um estudo ecológico. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 23, n. 1, p. 200171, 7 out. 2020.
- BRASIL, M. DA J. LEI No 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acesso em: 25 jul. 2020.
- BRASIL, M. DA S. Ficha de notificação SIVEP-GRIPE. Disponível em: <https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/ae90fa8f-3e94-467e-a33f-94adbb66edf8/resource/54a46c6d-e0b5-40b7-8b74-85450d22ace3/download/ficha-srag-final-27.07.2020_final.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2021.
- BRASIL, M. DA S. SI-PNI Web. Disponível em: <<http://sipni-gestao.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/relatorio/consolidado/vacinometrolInfluenza.jsf>>. Acesso em: 12 set. 2021.
- CAVALCANTE, L. Governo do Pará confirma primeira morte por coronavírus no estado - 01/04/2020 - UOL Notícias. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/01/governo-do-para-confirma-primeira-morte-por-coronavirus-no-estado.htm>>. Acesso em: 12 set. 2021.
- CONLON, A. et al. Impact of the influenza vaccine on COVID-19 infection rates and severity. *American Journal of Infection Control*, v. 49, n. 6, p. 694–700, 1 jun. 2021.
- ESCOBAR, A. L.; RODRIGUEZ, T. D. M.; MONTEIRO, J. C. Letalidade e características dos óbitos por COVID-19 em Rondônia: estudo observacional. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 30, n. 1, p. e2020763, 18 dez. 2020.
- GEBHARD, C. et al. Impact of sex and gender on COVID-19 outcomes in Europe. *Biology of Sex Differences*, v. 11, n. 1, p. 29, 25 dez. 2020.
- KLEIN, S. L. et al. Biological sex impacts COVID-19 outcomes. *PLOS Pathogens*, v. 16, n. 6, p. e1008570, 22 jun. 2020.
- NATARAJ, G.; INGOLE, N. Laboratory Diagnosis of COVID 19 - Perspectives. *J Assoc Physicians India*, p. 11–12, 2020.
- NIQUINI, R. P. et al. SRAG por COVID-19 no Brasil: descrição e comparação de características demográficas e comorbidades com SRAG por influenza e com a população geral. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 7, 24 jul. 2020.
- OPAS, O. P.-A. DE S. B. Atualização epidemiológica: Doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) (18 de maio de 2021). Disponível em: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/54595>>. Acesso em: 12 set. 2021.
- PONTES, A. L. DE M. et al. Pandemia de COVID-19 e os povos indígenas no Brasil: cenários sociopolíticos e epidemiológicos. In: MATTA, G.C., REGO, S., SOUTO, E.P., SEGATA, J. (Ed.). Os impactos sociais da COVID-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia. 1. ed. rio: FIOCRUZ, 2021. p. 123–136.
- RIBEIRO, A. A.; ROSSI, L. A. Pandemia COVID-19 e motivações para procura pelo Sistema Único de Saúde em aldeias indígenas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, p. e20200312, 26 out. 2020.
- SARDINHA, D. M. et al. Analysis of 472,688 Severe Cases of COVID-19 in Brazil Showed Lower Mortality in Those Vaccinated against Influenza. *World Journal of Vaccines*, v. 11, n. 03, p. 28–32, 2021a.
- SARDINHA, D. M. et al. Clinical and spatial characteristics of Severe Acute Respiratory Syndrome by COVID-19 in Indigenous of Brazil. *medRxiv*, p. 2020.10.24.20218701, 9 jun. 2021b.

SILVA, W. N. T. DA et al. Síndrome respiratória aguda grave em indígenas no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: uma análise sob a perspectiva da vigilância epidemiológica. *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology)* – Visa em Debate, v. 9, n. 1, p. 2–11, 26 fev. 2021.

SIMIONATTO, S.; BARBOSA, M.; MARCHIORO, S. B. COVID-19 in Brazilian indigenous people: a new threat to old problems. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 53, p. 1–3, 26 ago. 2020.

STEIN, A. T. Cardiovascular Diseases in Indigenous Populations: An Indicator Of Inequality. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 2018.

VALLINOTO, A. C. R. et al. The challenges of COVID-19 in the Brazilian Amazonian communities and the importance of seroepidemiological surveillance studies. *International Journal for Equity in Health* 2020 19:1, v. 19, n. 1, p. 1–3, 15 ago. 2020.

DESCRITORES: Covid-19; Indígenas; Epidemiologia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/147778943331219430994815197503600153812>

SUBMETIDO POR: 8937745-Ana Lúcia da Silva Ferreira em 17/09/2023 14:32

DESAFIOS DA ENFERMAGEM ACERCA DO EXAME PCCU NA POPULAÇÃO QUILOMBOLA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

2634370
Código resumo

10/09/2023 12:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA LUCIA PINHEIRO CARDOSO

TODOS OS AUTORES

ANA LUCIA PINHEIRO CARDOSO | analuciastm@hotmail.com | UEPA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEPA

MARCELO SILVA DE PAULA | marcellodipaulla86@gmail.com | UEPA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEPA

SILVIA LETICIA GATO COSTA | leticiagato22@gmail.com | UEPA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEPA

FRANCIANE DE PAULA FERNANDES | franciane.fernandes@uepa.br | UEPA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEPA

LÍVIA DE AGUIAR VALENTIM | livia.valentim@uepa.br | UEPA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEPA

SHEYLA MARA SILVA DE OLIVEIRA | sheylaoliveira@uepa.br | UEPA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEPA

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero é responsável por quase 500 mil casos inéditos e 230 mil mortes anualmente, causando expressivo prejuízo social e monetário. O cuidado a esta neoplasia é mais efetivo se detectado precocemente, através do exame Papanicolau, tecnologia simples, eficaz, de baixo custo ao sistema de saúde. Nos países sem programa de prevenção do câncer de colo do Útero (PCCU), as táticas da OMS, realizadas, são de acordo com os aparatos disponíveis. Um deles baseia-se na inspeção visual do colo do útero com o ácido acético de 3% - 5% é a análise da citologia convencional. A enfermagem é fundamental na orientação e no cuidado preventivo junto à comunidade, pois deve conhecer a amplitude do cuidado junto às pacientes proporcionando melhor conduta. **Objetivos:** Descrever o quantitativo de publicações científicas evidenciando dificuldades enfrentadas por mulheres quilombolas, acerca do PCCU, e os desafios dos profissionais para incentivá-las a realizarem o exame. **Metodologia:** Um estudo bibliométrico, quantitativo, através da revisão de literatura, baseada na estratégia PICo. Utilizou-se a base de dados bibliográfico BVS, de 20 de maio a 18 de agosto de 2022, artigos nos idiomas em Português, Inglês e Espanhol, dos últimos 10 anos, os descritores selecionados na (DeCS/MeSH), "Teste Papanicolau, Grupos Étnicos, Quilombola, Preventivo do Colo do Útero, Câncer e Mulheres". Intercalado pelos termos booleano AND, OR e AND OR, utilizando textos completos, nas plataformas LILACS, BDENF e MEDLINE. **Resultados:** Identificados 70 artigos que abordam a temática do PCCU e desafios da enfermagem. Sendo que, de 2012 a 2014, apenas 9 (16,07%) publicações, mostram dificuldades das populações negras envolvendo a saúde, economia, situação social e política. De 2015 a 2017, aumentou os estudos 21 (37,50%), porém, poucos mostram as dificuldades das mulheres quilombolas no acesso aos serviços de saúde. A partir de 2018 a 2020, poucos estudos enfatizam somente a coleta do exame, não destaca a prevenção do câncer entre a mulheres quilombolas. Na população em geral, independentemente de cor, raça, nível de escolaridade, posição social e condição sócio econômica, destaca conhecimento, importância do exame, e políticas de incentivo a prevenção ao câncer de colo uterino (PCCU), se descoberto em estágio inicial, maior a chance de recuperação. De 2021 a 2022, estudos mostram a promoção da saúde objetivando ultrapassar dificuldades e melhor adesão das mulheres quilombolas ao PCCU, ressalta a importância da busca ativa, da educação e saúde na comunidade pelos profissionais da saúde, afim de promover a aproximação entre ambos, levando conhecimento sobre a PCCU. **Conclusão:** Nesta perspectiva, ainda há necessidade de mais estudos relacionados a PCCU entre a mulher negra no Brasil, e os profissionais de saúde em especial os enfermeiros,

cujas ações em saúde podem minimizar essa problemática junto à comunidade, através da educação em saúde e incentivo a prevenção do câncer.

REFERÊNCIAS

Fernandes ETBS, Nascimento ER do, Ferreira SL, Coelho E de AC, Silva LR da, Pereira CO de J. Prevenção do câncer do colo uterino de quilombolas à luz da teoria de Leininger. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2018;39:e2016-0004. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2016-0004>.

Oliveira MV, Guimarães MDC, França EB. Fatores associados a não realização de Papanicolau em mulheres quilombolas. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2014Nov;19(11):4535-44. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320141911.15642013>.

De Almeida FM, & Moreira MAR. Avanços no Rastreamento e na Prevenção do Câncer do Colo Uterino em Países em Desenvolvimento. Faculdade Alfredo Nasser, ISBN: 978-85-68122-15-0.104.

DESCRITORES: Teste Papanicolau; Grupos Étnicos; Quilombola; Preventivo do Colo do Útero; Mulheres.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/227937285593732765574337621985673434363>

SUBMETIDO POR: 2634370-ANA LUCIA PINHEIRO CARDOSO em 10/09/2023 12:20

OS BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA

2926657
Código resumo

16/09/2023 21:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA LUCIA PINHEIRO CARDOSO

TODOS OS AUTORES

ANA LUCIA PINHEIRO CARDOSO | analuciastm@hotmail.com | UEPA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEPA

SILVIA LETICIA GATO COSTA | leticiagato22@gmail.com | UEPA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEPA

GUSTAVO ALESSANDRO DE SOUSA PEREIRA | gustavo.alessandro00@gmail.com | UEPA |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UEPA

KEYLA PEREIRA TIAGO | keylaptiago@gmail.com | UEPA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UEPA

SHEYLA MARA SILVA DE OLIVEIRA | sheylaoliveira@uepa.br | UEPA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEPA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (2011), a cirurgia plástica tem por objetivo fazer o remodelamento das estruturas normais do corpo no intuito de melhorar a aparência e autoestima dos pacientes. Para tanto, o procedimento cirúrgico causa uma agressão ao tecido cutâneo que, mesmo bem realizado, pode lesioná-lo. Desta forma, a drenagem linfática (DL) é uma técnica que auxiliará nos cuidados às alterações vasculares da fase inicial do pós-operatório, contribui para o reparo da cicatriz, melhora a textura e elasticidade da pele, minimizando e precavendo aderências, reduzindo os edemas causados pela cirurgia, reconstituindo a corrente circulatória periférica da lesão, fazendo de maneira reabilitadora e preventiva. A execução das manobras deve ser lenta, suaves, e precisas, respeitando aspectos da drenagem linfática, promovendo a melhora no tecido e na cicatrização. **OBJETIVO:** Destacar a importância da utilização da DL em pós-operatório de cirurgia plástica, afim de proporcionar conforto ao paciente, durante o processo de recuperação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado através de pesquisa bibliográfica nas bases de dados Lilacs e Scielo. Para o critério de busca utilizou-se como **DESCRITORES:** Cirurgia Plástica, Drenagem Linfática Manual, Procedimentos Cirúrgicos Operatórios, nos idiomas em inglês e português entre os anos de 2010 a 2023. **RESULTADOS:** A eficácia da DL mostra a melhora no quadro do pós-operatório, proporcionando a redução de líquido intersticial, dando ao paciente mais conforto, através da drenagem dos líquidos excedentes, mantendo o equilíbrio hídrico dos espaços intersticiais. Auxilia na eliminação dos dejetos provenientes do metabolismo celular, de acordo com o método Leduc. A técnica é um dos principais recursos de tratamento no pós-operatório (PO) de cirurgias plásticas, pois minimiza os riscos de formação de fibroses, aderências e acúmulo de líquido intersticial. Vai atuar diretamente no processo de deslocamento de proteínas extravasadas para serem reabsorvidas, equilibrando a pressão hidrostática e tissular, diminuindo o edema. Remove o excesso de líquido da substância fundamental, promovendo a desintoxicação do tecido intersticial, melhorando a oxigenação e nutrição celular e proporciona melhor circulação sanguínea venosa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A DLM, é fundamental na recuperação do PO, entretanto é importante que ter um profissional qualificado para realizar o procedimento, e o enfermeiro tem um papel fundamental nos cuidados do PO, a qual pode executar as manobras da DLM, bem como a retirada de seroma e orientações ao paciente para evitar complicações no PO. Pode parecer simples, porém, se realizado de forma errada pode causar serias complicações ao paciente, principal paciente que realizou mastectomia por causa do câncer de mama, assim dificultando o bom resultado cirúrgico.

REFERÊNCIAS

Brito PKS de, Angelim CC, Casseb SMM. A systematic review about benefits of manual lymphatic drainage in treating edema in lower members. RSD [Internet]. 2021Apr.3 [cited 2023Sep.16];10(4):e14810413968. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13968>

MEYER, AC. Os benefícios da drenagem linfática no pós-operatório de abdominoplastia. Anais do evinci-unibrasil, v. 5, n. 1, p. 368-368, 2019.

OZOLINS, BC. Drenagem Linfática Clássica: revisão de literatura. Revista saúde em foco, v. 1, n. 10, p. 319-323, 2018.

RISSARDI, A; GENEROSO, SA.; FELIPPIN, TR. Os benefícios da drenagem linfática no pós-operatório de abdominoplastia.

DESCRIPTORES: Cirurgia Plástica; Drenagem Linfática Manual; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/70145660692300853718565642258905090288>

SUBMETIDO POR: 2634370-ANA LUCIA PINHEIRO CARDOSO em 16/09/2023 21:56

CAPACIDADE FUNCIONAL E FATORES ASSOCIADOS EM PESSOAS IDOSAS NA COMUNIDADE

9017953
Código resumo

29/08/2023 00:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ANA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS | ana.mrsantos@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Piauí

MARIA RITA VERAS DINIZ | mariarita@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Piauí

TERESA CRISTINA ALVES CARRIAS | terecrisalca@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Piauí

FERNANDA LORRANY SILVA | fernanda-rany@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Piauí

FRANCISCA TEREZA DE GALIZA | franciscaterzagaliza@yahoo.com.br | Universidade Federal do Piauí | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Piauí

RESUMO

Introdução: Segundo a World Health Organization (WHO), em 2030 estima-se que 1 em cada 6 pessoas terá 60 anos ou mais, até 2050 esse número chegará a 2,1 bilhões e entre 2020 e 2050 o número de pessoas com 80 anos chegará a 426 milhões¹. Nesse sentido, ao mesmo tempo em que há um aumento da expectativa de vida há também a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e suas consequências, como a dependência funcional. Em decorrência dessas alterações, as pessoas idosas experienciam a perda da sua autonomia, independência, capacidade fisiológica de trabalho e convívio em sociedade². A capacidade funcional pode ser descrita como a habilidade de desempenhar atividades do cotidiano com autonomia e autocuidado³. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional de pessoas idosas na comunidade. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal analítico realizado na Atenção Primária à Saúde da cidade de Teresina, no período de outubro de 2022 a fevereiro de 2023. Utilizou-se o teste Komogorov-Smirnovs, Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Na amostra de 173 participantes, 29 indivíduos apresentaram dependência nas Atividades de Vida Diária, predominando o sexo feminino. Apenas a variável renda individual foi associada ao nível de dependência nas Atividades de Vida Diária. Em relação às Atividades Instrumentais de Vida Diária, 106 participantes demonstraram dependência, as variáveis idade, saber ler e escrever, escolaridade, renda individual e etilismo foram associadas a dependência. **Conclusão:** Observou-se que a prevalência de incapacidade funcional apresentou uma associação mais acentuada com as variáveis idade, alfabetização, nível de escolaridade, renda individual e etilismo. Esses achados ressaltam a influência significativa do processo de envelhecimento, bem como a grande importância do acesso à educação e de uma renda adequada para a manutenção da capacidade funcional. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Prevenir a incapacidade funcional é vital, uma vez que está ligada a riscos de saúde e isolamento social. Transformar o envelhecimento em uma experiência positiva é crucial para o funcionamento de uma sociedade.

REFERÊNCIAS

- 1 World Health Organization. Ageing and healthy. 2022. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>.
- 2 Freitas EV, Py L, Neri AL, Cançado FAXC, Gorzoni ML, Doll J. Tratado de geriatria e gerontologia. 4th ed. Grupo Editorial Nacional (GEN); 2016.
- 3 Rocha FB, Rangel RL, Soares LR, Freitas AM, Freitas DJ, Chaves RN. Funcionalidade e condições de saúde em idosos de uma cidade do interior da Bahia. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. 2021;25 (3): 2016-199. URL: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/8112/4140>

DESCRITORES: Idoso; Atividades Cotidianas; Enfermagem Geriátrica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/58764359349613199527804400407768272498>

SUBMETIDO POR: 9017953-Ana Maria Ribeiro dos Santos em 29/08/2023 00:28

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE INDÍGENA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

2958203
Código resumo

28/06/2023 14:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA MARIA SILVA PARDIM DA CRUZ

TODOS OS AUTORES

ANA MARIA SILVA PARDIM DA CRUZ | anamariapardim11@gmail.com | Centro Universitário do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | CESUPA

GABRIELA SOUSA ESTRELA DANTAS | gabrielaestreladantas@hotmail.com | Centro Universitário do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | CESUPA

LAIS VIANNA BEZERRA | laisviannamendes@gmail.com | Centro Universitário do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | CESUPA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Lei n. 9.836/99, mais conhecida como Lei Arouca tem sua importância pois, tal lei criou um subsistema de atenção à saúde indígena que previa as participações dos índios nos Conselhos de Saúde Municipal, Estadual e Federal, a consulta aos povos indígenas é fundamental para que eles possam entender o que irá afetá-los (CARVALHO, 2019). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica acerca das políticas públicas e assistência de enfermagem voltadas para a saúde indígena. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos na base de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e manuais do Ministério da Saúde, relato de experiência de palestrantes pós-graduadas com experiência de assistência de saúde dos povos indígenas. **RESULTADOS:** Foram encontrados no total de 35 artigos, com a utilização dos seguintes descritores “Saúde da população indígena”, “saúde indígena” e “papel do enfermeiro”. Ao critérios de elegibilidade e ineligibilidade, obtivemos uma amostra final de 16 artigos completos relevantes ao tema. **CONCLUSÃO FINAL:** Levando em conta todos os recentes acontecimentos com as tribos indígenas, a falta de recursos continua mais escassa, com a desnutrição, os cuidados com a alta proliferação de doenças e os postos de saúde localizados em áreas longes dificulta ainda mais o cuidar desses indígenas em estado de alerta. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Há dificuldades na adaptação ao cotidiano do trabalho, necessidades de formação e precarização dos vínculos trabalhistas; pode-se afirmar que a maioria dos profissionais é recém formada e busca novos desafios e inserção profissional, com pouco perfil para lidar com complexidades nas relações interculturais (BEZERRA et al, 2020).

REFERÊNCIAS

CARVALHO, T. A resistência dos povos indígenas: Joênia Wapichana abre curso de Saúde Pública da ENSP. Rio de Janeiro/Manguinhos: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP); Fundação Oswaldo Cruz, 12 de abril de 2019. Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/45861#:~:text=A%20import%C3%A2ncia%20da%20Lei%20n,5a%C3%BAde%20Municipal%2C%20Estadual%20e%20Federal>.

BEZERRA, V.P. et al. Identidade, cuidado e direitos: as experiências das rodas de conversa sobre a saúde dos povos indígenas. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, n. 2, p. e067, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/rjbem/a/TKxvss4YT9WzKNqwx6SHYyn/?lang=pt#>.

BRASIL, Conselho Federal de Enfermagem. 19 de Abril: Cofen busca ampliar seu trabalho na saúde indígena. Brasília/DF: Cofen, 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/19-de-abril-cofen-busca-ampliar-seu-trabalho-na-saude-indigena_97965.html#.

BRASIL, LEI No 9.836, DE 23 DE SETEMBRO DE 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9836.htm.

BRASIL, Funasa. Importante órgão da saúde pública brasileira foi instituído após fusão entre Fsesp e Sucam, exerceu um papel relevante na efetivação da reforma sanitária à época e foi incubadora da SVS e SESAI, do Ministério da Saúde. Brasília/DF: FUNASA, 2021. Disponível em: [http://www.funasa.gov.br/todas-as-noticias/-/asset_publisher/lpnzx3bJYv7G/content/funasa-comemora-30-anos/pop_up?_101_INSTANCE_lpnzx3bJYv7G_viewMode=print&_101_INSTANCE_lpnzx3bJYv7G_languageId=pt_BR#:~:text=Em%201999%2C%20houve%20a%20primeira,Dsei\).](http://www.funasa.gov.br/todas-as-noticias/-/asset_publisher/lpnzx3bJYv7G/content/funasa-comemora-30-anos/pop_up?_101_INSTANCE_lpnzx3bJYv7G_viewMode=print&_101_INSTANCE_lpnzx3bJYv7G_languageId=pt_BR#:~:text=Em%201999%2C%20houve%20a%20primeira,Dsei).)

DESCRITORES: Saúde de populações indígenas; Saúde indígena; Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 2958203-Ana Maria Silva pardim da Cruz em 28/06/2023 14:33

CONHECIMENTO E ADEÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ÀS MEDIDAS DE PRECAUÇÕES-PADRÃO

2012866
Código resumo

15/09/2023 11:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANA PATRÍCIA ARAÚJO TORQUATO LOPES

TODOS OS AUTORES

ANA PATRÍCIA ARAÚJO TORQUATO LOPES | ana.torquato@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
LETÍCIA MÜLLER SPAZZINI | leticiamuller79@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira
NAÍRA SUELE DA CONCEIÇÃO SANTOS | nairasuelenaira@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira
BEATRIZ MARIA JORGE | beatriz_jorge@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
LILIANE MORETTI CARNEIRO | liliane-moretti@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
ADRIANO MENIS FERREIRA | adrianomenisfer@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO

Introdução: As precauções-padrão (PP) são diretrizes essenciais para prevenção e controle de infecções em ambientes de saúde. No contexto acadêmico é fundamental que os estudantes de Enfermagem adquiram conhecimento e demonstrem adesão adequada a essas precauções para garantir a segurança tanto para si quanto para os pacientes. **Objetivo:** Verificar o conhecimento e adesão em relação às precauções padrão entre universitários de enfermagem. **Método:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo com 26 estudantes de enfermagem, matriculados no estágio obrigatório (9º e 10º período) de uma universidade pública. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2022, mediante formulários impressos com dados sociodemográficos, além do Questionário de Conhecimento sobre Precauções-Padrão (QCPP) e do Questionário de Adesão às Precauções-Padrão (QAPP), ambos de acesso livre, adaptados e validados para o contexto brasileiro. O escore geral de ambos os instrumentos é obtido pelo somatório de todos os itens, quanto maior o escore, maior o conhecimento ou a adesão às medidas de PP. A análise estatística foi realizada pelo software SPSS 21 por meio de análises descritivas. Este estudo respeitou os preceitos éticos da pesquisa com seres humanos, sob o CAAE 56756722.0.0000.0021. **Resultados:** A maioria dos acadêmicos eram do sexo feminino (80,77%), com idade entre 22 anos e 31 anos, (76,93%) residem na cidade da universidade e (65,38%) moram com familiares. Em relação as disciplinas que abordaram o assunto de PP durante a graduação, todos os estudantes referiram terem visto o conteúdo em ao menos uma aula. Os participantes demonstraram conhecimento/adesão em precauções padrão, uma vez que o score ficou entre 17-20 pontos. Porém todos os estudantes erraram ao responderem a afirmação que a adesão às medidas de precauções-padrão tem como objetivo principal proteger a equipe de saúde. Todos os participantes realizam a lavagem das mãos nas atividades prestadas, embora, 50% fazem isso sempre, e 50% de forma frequentemente ou às vezes. **Conclusão:** O estudo constatou que os estudantes de enfermagem apresentaram um alto escore total de conhecimento, assim como também de adesão às precauções padrão. Como limitações do estudo, aponta-se a homogeneidade da amostra, que retrata apenas o conhecimento de uma

turma de enfermagem e de uma única universidade pública, não sendo possível generalizar os resultados. Implicações para saúde e enfermagem: É de suma importância aplicar instrumentos que versem sobre precauções específicas entre os acadêmicos na graduação em Enfermagem em mais universidades públicas e privadas. E ainda, o incentivo a disciplinas durante todo o percurso do acadêmico no curso, contribuindo para a definição de intervenções e/ou programas que maximizem o cumprimento das precauções básicas, minimizem as repercussões na prática clínica e melhorem a qualidade dos cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS

MD Valim, MH Marziale. Cultural adaptation of the “questionnaires for knowledge and compliance with standard precaution” to Brazilian portuguese. *Rev Gaúcha Enferm*, 34: 28-36, 2013.

B Weijters, K Millet, E Cabooter. Extremity in horizontal and vertical Likert scale format responses. Some evidence on how visual distance between response categories influences extreme responding. *Int J Res Mark*, 38: 85-103, 2021.

E Kim, SS Kim, S Kim. Effects of Infection Control Education for Nursing Students Using Standardized Patients vs. Peer Role-Play. *Int J Environ Res Public Health*, 18: 2020.

DESCRITORES: Precauções universais. Estudantes de Enfermagem. Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.

SUBMETIDO POR: 6942469-Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes em 15/09/2023 11:56

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9656131
Código resumo

01/08/2023 00:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANA PATRÍCIA ARAÚJO TORQUATO LOPES

TODOS OS AUTORES

ANA PATRÍCIA ARAÚJO TORQUATO LOPES | ana.torquato@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
MARIANA KIRCKOV DE SOUZA | m.kirckov@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
BRWNA DA SILVA OLIVEIRA | brwnna_dasilva@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
ISABEL VENÂNCIO ALVES | isabelvealves@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
SORAIA GERALDO ROZZA | soraia.rozza@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO

Introdução: A monitoria se constitui em uma ferramenta relevante no ensino universitário, pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação universitária. É uma atividade pedagógica oferecida aos acadêmicos interessados em sanar dúvidas relacionadas ao conteúdo ministrado em sala de aula, aprimorar as habilidades práticas, desenvolver pensamento crítico e análise clínica. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes e docentes de Enfermagem sobre a prática de ensino da monitoria. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a monitoria da disciplina de Fundamentos de Enfermagem I. A monitoria era ofertada por alunos do 4º período, sendo 1 monitor bolsista remunerado e os outros monitores voluntários. As aulas práticas eram realizadas diariamente no laboratório de Enfermagem III, com a presença de dois ou mais monitores. **Resultados:** Foram realizados casos clínicos e simulação para os alunos treinarem seus conhecimentos teóricos e habilidades práticas. Além disso, os monitores são beneficiados, pois podemos revisar os conteúdos e transmitir conhecimento permitindo uma maior fixação das técnicas, além de contribuir o aprimoramento das habilidades sociais. Uma vez que a prática da monitoria permite ao monitor o papel de moderador no processo ensino-aprendizagem de critério pedagógico, por meio de um ensino questionador e construtivo, viabilizando a troca de experiências e saberes. **Conclusão:** A monitoria é um momento de auxiliar os acadêmicos na parte prática da disciplina, sanando suas dúvidas e aprimorando o aprendizado. Para o monitor, também é de grande importância, pois, além do ganho pessoal e profissional, que são inúmeros, tem-se a possibilidade de contribuir com a formação de outros acadêmicos, e ter uma relação de troca de experiências com o professor orientador nos momentos de reunião. **Implicações para a saúde e enfermagem:** As relações sociais estabelecidas durante a monitoria, com os professores e colegas, servem de estímulo para o desenvolvimento pessoal do monitor e pode ser um incentivo para o futuro exercício da docência. A ampliação de conhecimento teórico-prático e a integração à comunidade acadêmica foram oportunidades de aprendizado e de desenvolvimento de habilidades para os jovens.

REFERÊNCIAS

Alves da Silva AK, Ferreira MLS, Oliveira MJS, Silva JPX, Sachado LDS, Xavier SPL. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 11º de março de 2021 [citado 1º de agosto de 2023];95(33):e-021038. Disponível em: <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/945>.

Chagas R, Chagas A, Souza S. Monitoria de ensino e relações interpessoais nas disciplinas parasitologia clínica e humana. Revista Brasileira De Educação E Saúde. 2022; 12(1), 46-57.

Neto A, Tenorio J. Contribuições da monitoria de semiologia e semiotécnica II para formação em enfermagem: Um relato de experiência. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2021 Nov 2; [Citado em 2023 Ago 1]; 15(2). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/247871>

DESCRITORES: Enfermagem; Formação Acadêmica; Ensino.

SUBMETIDO POR: 6942469-Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes em 01/08/2023 00:48

IUBAAM - RETOMADA E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, PÓS-PANDEMIA.

3944402
Código resumo

17/09/2023 17:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA | anadaltroleal@gmail.com | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

ALINE MELLO DA SILVA | alinemello.smsrj@gmail.com | ENSP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

ALINE RODRIGUES DE AGUIAR | ciclosdevida.smsrio@gmail.com | ENSP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

FERNANDA CRISTINA DIAS DE FREITAS CRUZ | gsca.smsrio@gmail.com | ENSP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

FERNANDA AFONSO | fmafonso@gmail.com | UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

LÍVIA MENESCAL | liviamenesca@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM), é uma proposta idealizada pela Área Técnica em Aleitamento Materno da Secretaria de Estado do Rio de Janeiro, com metodologia problematizadora, teórico-prática, incentivando a troca de experiências entre os participantes, com carga horária de 32 horas. A Secretaria de Saúde do Município do Rio de Janeiro (SMS/RJ), há alguns anos, utiliza a IUBAAM, como instrumento de formação e capacitação dos profissionais de saúde da Atenção Primária. Estratégias como esta são fundamentais para o fortalecimento das atividades de promoção do aleitamento materno (AM) nas unidades de saúde. O AM além de ser fundamental para o crescimento e desenvolvimento infantil, apresenta importante potencial para reduzir a mortalidade infantil por doenças infecciosas - especialmente por diarreia, pneumonia e sepse neonatal - em geral, diminuir a frequência de doenças alérgicas agudas e crônicas e melhorar o desenvolvimento cognitivo e intelectual das crianças. Para a lactante, o AM associa-se à menor incidência de hemorragia no pós-parto, recuperação mais rápida de seu peso anterior à gestação, maior espaçamento entre partos, entre outros. Diante da pandemia do Covid-19, devido a prioridades de atendimento clínico e campanha de vacinação, as atividades de grupo da atenção primária à saúde (APS) do MRJ foram paralisadas, entre elas a IUBAAM. **Objetivo:** descrever as estratégias para retomada e fortalecimento das ações da IUBAAM na APS carioca, no período pós-pandemia. **Método:** estudo descritivo, qualitativo, tipo relato de experiência. A retomada das ações ocorreu no segundo semestre de 2022, pela Gerência da Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente (GSCA) da SMS/RIO. A primeira etapa foi o levantamento e reconhecimento das atividades em aleitamento materno com acolhimento e sensibilização junto aos apoiadores das dez áreas de planejamento (AP) do MRJ. A etapa seguinte foi avaliação dos dados e planejamento das ações com definição de cronograma de treinamento por prioridade de AP com maior taxa de mortalidade infantil e menor quantitativo de profissionais qualificados. **Resultados:** cursos de atualização e de multiplicadores IUBAAM em sete das dez áreas de planejamento (1.0, 2.1, 3.2, 3.3, 5.1, 5.2 e

5.3), com total de 840 profissionais treinados. O diferencial deste trabalho é a manutenção de um processo de educação permanente com os profissionais pós IUBAAM, para possíveis dúvidas de atendimento e dobramentos a partir dos planos de ação construídos para sua unidade de saúde. Conclusão: A IUBAAM é uma prática potente e necessária nas unidades básicas de saúde, impactando positivamente nos indicadores de saúde e na qualidade de vida do público materno infantil do município do Rio de Janeiro. Ressalta-se a atuação do profissional de enfermagem na APS carioca, que representa papel de destaque na realização das ações de aleitamento materno, assim como no desenvolvimento das atividades educativas do IUBAAM.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança Orientações para implementação. Brasília DF, 2018. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAdade-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Brasília DF, 2017. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/bases_discussao_politica_aleitamento_materno.pdf

Rosane Valéria Viana Fonseca Ritoa, Maria Inês Couto de Oliveira b, Alexandre dos Santos Britoc. Degree of compliance with the ten steps of the Breastfeeding Friendly Primary Care Initiative and its association with the prevalence of exclusive breastfeeding. *Jornal de Pediatria (Versão em Português)*, Volume 89, Issue 5, September–October 2013, Pages 477–484

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/gQJN4D4Q9DRwygXY65YjNVG/?format=pdf&lang=pt>

Silva, R. M. M., Caldeira, S., Toninato, A. P. C., França, A. F. O., Pimenta, R. A. F., & Zilly, A. (2019). Promoção do aleitamento materno: práticas de médicos e enfermeiros da atenção primária à saúde. *Revista De Enfermagem Do Centro-Oeste Mineiro*, 9. <https://doi.org/10.19175/recom.v9i0.3335>

DESCRITORES: Aleitamento materno. Enfermagem. Atenção primária à saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/76690798692885913071941328426838881221>

SUBMETIDO POR: 4119206-ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA em 17/09/2023 17:38

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA EM CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

9830299
Código resumo

31/07/2023 22:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA | anadaltroleal@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | SMS RIO

RESUMO

Introdução: A violência foi definida pela Organização Mundial da Saúde como o “uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações”. Para violência que acomete crianças e adolescentes, o Ministério da Saúde define como “quaisquer atos ou omissões dos pais, parentes, responsáveis, instituições e, em última instância, da sociedade em geral, que redundam em dano físico, emocional, sexual e moral às vítimas”. A criança é um sujeito de direitos, conquistados mediante lutas sociais em prol desse segmento mas apesar do ordenamento jurídico que assegura às crianças e aos adolescentes a efetivação dos “direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”, percebe-se que esses direitos assegurados legalmente são, por vezes, ameaçados pela violência. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da violência interpessoal e autoprovocada em crianças de até nove anos no município do Rio de Janeiro, em 2022. **Método:** Estudo exploratório, retrospectivo com dados coletados no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN). Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® e tratados por estatística descritiva simples. **Resultados:** Em 2022 foram realizadas 2773 notificações de violência em crianças menores de nove anos, representando 14% do total notificados. Destas, 67% eram negras, 54% meninas e 46% meninos. Em relação à idade, 18% são menores de um ano, 47% de um a quatro anos e 35% de cinco a nove anos. A principal forma de violência foi a negligência (63,2%), seguida da violência sexual (23,8%) e física (16,4%). Quanto ao perfil do agressor, os envolvidos são de vínculo afetivo mais próximo das crianças, a mãe (60,3%) e o pai (45,7%). As violências de repetição envolveram 21,6% dos registros. Houve nove registros de violência autoprovocada envolvendo crianças entre 5 e 9 anos. **Conclusão:** Frente à alarmante realidade da violência que vitimiza crianças destaca-se o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada da rede de saúde do SUS, preconizando o cuidado longitudinal e o vínculo. Destaca-se a atuação dos enfermeiros que assumem um papel central no enfrentamento desta problemática por meio da identificação, acolhimento, atendimento, notificação, orientação às famílias, acompanhamento e proteção de crianças que se encontram em situação de violência, fundamentado em uma política de atendimento integral, com a finalidade de mitigar as marcas e sequelas das violências. Portanto, é essencial o conhecimento do perfil da violência em criança, assim como a capacitação profissional para identificação e manejo dos casos de violência, assim como a notificação como forma de proteção e cuidado.

REFERÊNCIAS

- 1-Brasil. Ministério da Saúde. Estatuto da criança e do adolescente. 2a ed. Brasília: MS; 2003
- 2-Brasil. Lei n. 13.010, de 26 de junho de 2014. Altera a Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante, e altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União 2014; 27 jun
- 3-Organización Mundial de La Salud-OMS. Organización panamericana de la salud-OPAS. Prevención de la violencia: la evidencia [Internet]. 2013[cited 2017 Mar 2];9-44. Available from: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/85671/1/9789275317488_spa.pdf
- 4-Pinheiro, P. S., & Adorno, S. (1993). Violência contra crianças e adolescentes, violência social e estado de direito. São Paulo em Perspectiva, 7 (1), 106-117.

DESCRITORES: Violência Infantil; Enfermagem, Atenção Primária à Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/211062037637310021890183512707376816226>

SUBMETIDO POR: 9830299-ALINE MELLO DA SILVA em 31/07/2023 22:31

PROJETO PIPAS - O DESENHO ORGANIZACIONAL DA PESQUISA PELA SMS RIO, COM DESTAQUE PARA O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS DIFERENTES NÍVEIS DO PROCESSO.

4119206
Código resumo

17/09/2023 16:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA | anadaltroleal@gmail.com | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

ALINE RODRIGUES DE AGUIAR | ciclosdevida.smsrio@gmail.com | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

FERNANDA CRISTINA DIAS DE FREITAS CRUZ | gscs.smsrio@gmail.com | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

LÍVIA ESTEVES REIS | liviaestreis@gmail.com | ENSP | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

FERNANDA AFONSO | fmafonso@gmail.com | UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

CLAUDIA DAMES DE ARRUDA LAVELLE | c.dames@hotmail.com | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Dados de pesquisas em saúde são importantes fontes de informações sobre determinada dimensão de como se apresenta o estado ou sistema de saúde. Sua interpretação é essencial para nortear tomada de decisão baseada em evidências e para subsidiar a criação de políticas públicas. Face ao exposto, os estudos científicos são fundamentais para qualificar o sistema de saúde. O projeto “Monitoramento de Indicadores do Desenvolvimento Infantil em Campanhas de Vacinação nas capitais brasileiras e Distrito Federal” (PIPAS), iniciativa da Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, foi realizado em 2022, com a proposta de obter informações sobre saúde, nutrição, aprendizagem desde o início da vida, segurança/proteção, cuidados responsivos e sobre o desenvolvimento de crianças brasileiras de 0 a 5 anos. Na secretaria municipal de saúde (SMS) do Rio de Janeiro, a gestão ficou sob responsabilidade da Gerência da Área Técnica de Saúde da Criança e do adolescente (GSCA). **Objetivo:** descrever os aspectos organizacionais realizados pela GSCA na coordenação municipal de um projeto de abrangência nacional, para se obter sucesso nas metas estabelecidas. **Método:** estudo descritivo de abordagem qualitativa, tipo relato de experiência. A meta da SMS foi de no mínimo 1500 entrevistas na campanha de multivacinação do dia 20/08/.2022. As unidades de atenção primária à saúde (UAPS) foram escolhidas por sorteio. Os entrevistadores obedeceram critérios de serem estudantes universitários. As entrevistas foram digitais pelo aplicativo do PIPAS, com uso de celular de forma off- line. A GSCA participou da capacitação para coordenadores fornecida pelo projeto, que serviu como base para nortear o planejamento e as estratégias a nível municipal que foram realizadas nas seguintes etapas: formação de grupo de supervisores, composto pelos apoiadores da linha da criança nas dez áreas de planejamento (AP); estabelecimento de responsáveis técnicos por UAPS, sendo estes os enfermeiros encarregados pela imunização; Diálogo com universidades, com divulgação do formulário de inscrição; formação de banco de dados com as informações dos entrevistadores selecionados; elaboração e realização de treinamentos online; formação de grupos

de Whatsapp por AP; Composição do formulário de autorização de imagem e das entrevistas; logística do dia da vacinação; avaliação do processo. Resultados: Alcance 1554 entrevistas, superando a meta estipulada, participação de 60 UAPS e de 150 entrevistadores. Conclusão: o processo de parceria entre a gestão e os profissionais de atuação direta nas UAPS, permitiu um desenho efetivo do roteiro necessário para o sucesso da pesquisa a nível municipal. Ressalta-se a atuação do profissional enfermeiro que assumiu um papel de destaque na realização da pesquisa, estando presentes nos diferentes níveis do processo, como na composição equipe da coordenação municipal, na supervisão e na responsabilidade técnica das UAPS.

REFERÊNCIAS

Bortoli, Maritsa Carla, Teixeira, Juliana Araujo, & Venacio, Sonia Isoyama. (2022). Projeto PIPAS: Monitoramento de indicadores do desenvolvimento na primeira infância. Revista Brasileira de Avaliação, 11(3 spe), e111822. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.4322/rbaval202211018>

Venancio SI, Bortoli MC, Frias PG, Giugliani ER, Alves CR, Santos MO. Development and validation of an instrument for monitoring child development indicators. J Pediatr (Rio J). 2020;96:778---89. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.10.008>.

Venancio SI, Buccini GS, Alves CRL, et al. Psychometric properties of the Child Development Assessment Questionnaire (QAD-PIPAS) for use in population studies involving Brazilian children aged 0−59 months. J Pediatr (Rio J). 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2021.01.003>

DESCRITORES: Dados de saúde. Planejamento estratégico. Enfermeiro.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/38442051269664878470067601738613742486>

SUBMETIDO POR: 4119206-ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA em 17/09/2023 16:27

PROMOVENDO HABILIDADE E LIDERANÇA EM SAÚDE UNIVERSITÁRIA: SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

4341471
Código resumo

17/09/2023 17:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA FONTES IGLESIAS

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA FONTES IGLESIAS | anapaula.fontes18@yahoo.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante de Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

ANNA CLARA CANDIDO DE JESUS | annacandidouerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

ALESSANDRA SANT'ANNA NUNES | asantnunes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

ISABEL CRISTINA DE MORAIS GOMES | isabel.gomes@uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Técnico Universitário Superior da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

RACHAEL MIRANDA DOS SANTOS | rachael.santos@uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Técnico Universitário Superior da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

LUANA LIRA | asantnunes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Técnico Universitário Superior da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

RESUMO

Introdução: As Nações Unidas (ONU, 2015) colocaram como prioridade a Agenda 2030, a mesma é um guia para a humanidade que tem como intuito tornar o mundo mais sustentável, nela anunciam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda de forma integrada e indivisível em três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, social e ambiental. Os objetivos e metas buscam alcançar seus propósitos de melhorar a sociedade, dentre as metas existe uma base muito importante para a saúde, que busca assegurar a vida saudável e promover o bem estar de todos. **Objetivos:** O relato descreve as atividades desenvolvidas na Segunda Semana de Promoção da Saúde Universitária da UERJ, que envolveu o campus Maracanã com atividades que incentivaram a liderança em saúde e representação social da comunidade universitária, através de campanhas de doação de órgãos, sangue, medula óssea, prevenção do câncer de colorretal, sensibilização sobre a saúde mental, além de uma agenda cultural com diversas atividades, **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa que descreve as atividades realizadas em parceria com o Comitê de Assessoramento de Ações de Promoção da Saúde Universitária da Pró-reitoria de Saúde da UERJ, servidores, docentes e discentes de diversos cursos, que teve como fundamento a educação em saúde, responsabilidade social e sustentabilidade. **Resultados:** A atividade constituiu-se de ações educativas alcançando o público de 2300 pessoas, entre ações de sensibilização sobre as temáticas abordadas nas campanhas ao encaminhamento para rastreio do câncer de colorretal para aqueles que encontravam-se dentro dos critérios para investigação. Além disso, a semana contou com rodas de conversas, voltada para a saúde mental, e com o 1º Simpósio Internacional de Promoção da Saúde Universitária, sobre a Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde, reflexões sobre a agenda 2030 e sobre as práticas inovadoras de promoção da saúde universitária implementadas

na UERJ. Conclusão: Dessa maneira é possível compreender que para pensar em desenvolvimento sustentável é preciso de uma promoção de saúde que busque olhar o contexto social e as necessidades de cada indivíduo e de suas comunidades para assim compreender como a saúde está diretamente relacionada com o desenvolvimento humano, a UERJ agora ocupa uma rede que é formada por uma sociedade que busca desenvolver uma cultura orientada por princípios vinculados ao movimento global da promoção da saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Sendo assim as ações proporcionaram um enriquecimento para os todos que participaram das atividades, pois as práticas educativas de promoção da saúde colaboraram para o desenvolvimento de competências, habilidades técnicas de enfermagem e dos futuros enfermeiros em formação, além de proporcionar a reflexão sobre a importância da educação em saúde como instrumento transformador da sociedade.

REFERÊNCIAS

1. FERREIRA FMPB, Programas de promoção da saúde no ensino superior: revisão integrativa de literatura. Rev Bras Enferm [Internet]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/hHwQyZcyKmQ5yNj65kVymJS/?lang=pt#>. Acesso em: 29 mai. 2023.
2. ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. A Agenda 2030. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>.
3. TETU MOYSES, S. ., & SÁVIO ANGEIRAS DE GOES, P. . (2019). Objetivos do desenvolvimento sustentável e promoção da saúde: uma aliança necessária ao enfrentamento das doenças crônicas. Anais Da Faculdade De Medicina De Olinda, 1(4), 61–66. Disponível em: <https://afmo.emnuvens.com.br/afmo/article/view/125>

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Desenvolvimento sustentável, Campanhas de saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/41456467117341857959693091353090889422>

SUBMETIDO POR: 4341471-Ana Paula Fontes Iglesias em 17/09/2023 17:27

TECNOLOGIAS INOVADORAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE WHATSAPP NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

5537080
Código resumo

17/09/2023 17:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA FONTES IGLESIAS

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA FONTES IGLESIAS | anapaula.fontes18@yahoo.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante de Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

ALESSANDRA SANT'ANNA NUNES | asantnunes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

JÚLIA CONCEIÇÃO BARRETO | barreto.uerj.julia@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

IGOR PORFÍRIO DA SILVA COSTA | porfiro30961@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

CLÁUDIA REGINA MENEZES DA ROCHA | cmenezes pocas@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Técnica Universitária Superior da Policlínica Universitária Piquet Carneiro (UERJ)

MICHELLE RIBEIRO SCHNEIDER | asantnunes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Técnica Universitária Superior da Policlínica Universitária Piquet Carneiro (UERJ)

RESUMO

Introdução: Os avanços tecnológicos foram essenciais na construção da sociedade como a conhecemos hoje. Desde a revolução industrial, a mente humana foi capaz de ultrapassar suas próprias expectativas rumo à uma realidade antes pensada utópica. No campo da saúde, a tecnologia se tornou peça chave para aprimorar a ponte entre profissionais e usuários das unidades de saúde. Para Maria Aparecida Baggio (2010), o atendimento às necessidades pessoais da população podem ser possibilitadas pelas tecnologias da informação caso estas sejam adequadamente utilizadas, isto é, quando estas têm foco na convergência entre os desenvolvimentos humano e tecnológico. **Objetivos:** Este relato tem como objetivo descrever como foi implementada a ferramenta tecnológica para melhorar a eficácia, a qualidade e a acessibilidade dos serviços de saúde oferecidos aos usuários do ambulatório de cardiologia da Policlínica Piquet Carneiro (PPC) sob uso de Varfarina, através da parceria entre o ambulatório e o projeto de prodocência "Laboratório de implementação de estratégias tecnológicas e inovadoras no cuidado às pessoas em condições crônicas", bem como analisar os desafios e as melhores práticas associadas à implementação dessas estratégias. **Métodos:** Inicialmente, ocorreu a elaboração de mensagens educativas a respeito do uso da Varfarina a serem enviadas via Whatsapp. A equipe formada pelos docentes e discentes foi responsável por selecionar assuntos indispensáveis aos pacientes a fim de diminuir as intercorrências indesejadas. Após estruturadas as mensagens, as mesmas foram encaminhadas para os participantes do ambulatório separadamente. Os pacientes então traziam suas dúvidas e respostas via Whatsapp e/ou durante a consulta presencial realizada na PPC. **Resultados:** A aplicação da plataforma Whatsapp se mostrou eficaz no aprimoramento da comunicação entre profissionais e usuários, possibilitando que os pacientes fizessem o uso do canal para sanar dúvidas de forma mais dinâmica, gerando uma sensação de proximidade. **Conclusões:** A implementação de

veículos como o Whatsapp no cuidado em saúde se mostrou eficaz na produção e difusão de conhecimento, trazendo para perto os pacientes afetados e a equipe de saúde, mostrando a importância da inovação nas terapias de pessoas com condições crônicas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O uso do WhatsApp no cuidado em saúde dos pacientes do ambulatório de cardiologia da PPC oferece benefícios para ambos a enfermagem e os usuários de seus serviços, ao centrar o paciente em seu próprio cuidado, dando a este a educação e ferramentas necessárias para que seja ele portador de conhecimento sobre sua doença. É de extrema importância que a enfermagem se aproprie de meios de melhorar a relação com o receptor de seus cuidados a fim de promover um serviço humanizado.

REFERÊNCIAS

1. Baggio, Maria Aparecida, Erdmann, Alacoque Lorenzini e Sasso, Grace Teresinha Marcon Dal. Cuidado humano e tecnologia na enfermagem contemporânea e complexa. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2010, v. 19, n. 2 [Acessado 16 Setembro 2023], pp. 378-385. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072010000200021>>. Epub 05 Jul 2010. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072010000200021>.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: O que se tem produzido para o seu fortalecimento? 1ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf. Acesso em: 15 setembro 2023
3. LEAL, PATRICIA DE MELO et al. Construindo soluções para segurança do paciente cardiopata em uso de varfarina: estudo qualitativo. Texto & contexto-enfermagem, v. 29, 2020.

DESCRITORES: Educação em saúde, Tecnologia sem fio, Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173813746129448035096780989197470898415>

SUBMETIDO POR: 4341471-Ana Paula Fontes Iglesias em 17/09/2023 17:53

PROGRAMA ESCOLA DE CUIDADORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC

7834161
Código resumo

15/09/2023 10:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA LEONESSA CAETANO

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA LEONESSA CAETANO | paulacaetano31@hotmail.com | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

AMANDA OLIVEIRA MARTINS | amandaenf.martins@gmail.com | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

ERICA CHAGAS ARAÚJO | erica.chagas@fmabc.net | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

GIOVANNA MEZADRI LEME | giovanna.leme4@gmail.com | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

DAISY CRISTINA ZEMKE BARREIROS ARCHILA | daisy.archila@fmabc.net | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

GRACIANE MARIA FRANCISCO DOS SANTOS | graciamefrancisco@outlook.com | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil é considerada idosa a pessoa com idade igual ou superior a sessenta anos. Segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), até 2050 o número de pessoas com mais de 60 anos, no mundo, vai duplicar. A Organização Mundial de Saúde estabelece que saúde é o completo bem-estar biopsicossocial-cultural-espiritual, e não somente a ausência de doenças. Além disso, a saúde do idoso relaciona-se com a sua funcionalidade global, definida como a capacidade de gerir a própria vida ou cuidar de si mesmo. A capacidade de funcionar sozinho é avaliada por meio da análise das atividades de vida diária (AVDs), que são tarefas do cotidiano realizadas pelo paciente. Essa capacidade funcional da pessoa idosa para realização das AVDs está relacionada à sua autonomia e à sua independência. A partir dessas informações observa-se então que a demanda por profissionais que auxiliem no cuidado de idosos com doenças neurodegenerativas é alta e será muito maior no futuro. Além dessa demanda, a saúde e o bem-estar do próprio cuidador é outro fator que deve ser considerado. Assim, estratégias que facilitem o dia a dia de cuidadores de idosos com doenças neurodegenerativas podem amenizar o estresse, e valorizar o profissional ou familiar cuidador, além de cuidar de sua saúde mental. Esse programa teve como objetivo promover o empoderamento dos cuidadores de idosos familiares, através de discussões e compartilhamento de informações durante os encontros multidisciplinares propostos para este programa. Metodologia: Foi utilizado uma abordagem qualitativa através de conversas durante a realização do grupo terapêutico multiprofissional com os cuidadores familiares dos pacientes do Ambulatório de Gerontologia; Ambulatório de Distúrbios do Movimento e Ambulatório de Neurocognição localizados no Centro Universitário FMABC no município de Santo André – São Paulo. O grupo multidisciplinar foi composto por assistente social, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista, psicóloga e terapeuta ocupacional. Resultados: Após a realização dos encontros foram alcançados entre os cuidadores e os seus familiares assistidos um diálogo afetivo e uma maior participação e dedicação durante o processo de cuidar. Além disso, os mesmos referiram que sentiram-se mais acolhidos e menos sobrecarregados

após a participação dos encontros. Conclusão: Concluiu-se, portanto, que, os assuntos abordados pelos profissionais de saúde durante os encontros do programa escola de cuidadores serviram como apoio para o cuidador e também um meio facilitador que ofereceu maior excelência no processo de cuidar revertendo em melhor qualidade de vida para os cuidadores e seus familiares assistidos. Além disso, com a escola de cuidadores os profissionais têm subsídios para desenvolver um aplicativo mobile com as informações e orientações evidenciadas durante os encontros do grupo de cuidadores a fim de servir de apoio no processo de cuidar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. et al. Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de Saúde da Família. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 21, n. 3, p. 543-548, set. 2012.

BRASIL. LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2003. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral. XXX congresso nacional de secretarias municipais de saúde. Brasília – DF, 2018. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf. Acesso em Jan. 2023.

CARVALHO, VA; GUARNIERI, AP, 2020. Dificultadores e facilitadores no processo de cuidar de idosos com doenças neurodegenerativas da região do ABC. COMISSÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FMABC. Resumos do XV Simpósio de Iniciação Científica do Centro Universitário Saude ABC. ABCS HealthSciences, [S. l.], v. 45, n. Supl.2, p. e020023, 2020. DOI: 10.7322/abcshs.45.2020.1663. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1663>. Acesso em: jan. 2023.

CARVALHO, VA; GUARNIERI, AP. Levantamento das necessidades do cuidador familiar de idosos com doenças neurodegenerativas para a criação de um aplicativo mobile. Monografia (trabalho de conclusão de curso) - Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso do Centro isponível em https://informa.seade.gov.br/wpcontent/uploads/sites/8/2022/07/Seade-informa-envelhecimento-demografico-avanca_territorio-paulista.pdf. Acesso em: jan. 2023.

DESCRITORES: Cuidadores, cuidador familiar, cuidador de idoso.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/23390812923159426691880944593533970930>

SUBMETIDO POR: 4076132-Ana Paula leonessa Caetano em 15/09/2023 10:15

SEGURANÇA DO PACIENTE IDOSO: USO DE CARTILHA EDUCATIVA EM ILPI

4076132
Código resumo**15/09/2023 09:18**
Data submissão**PÔSTER ELETRÔNICO**
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA LEONESSA CAETANO

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA LEONESSA CAETANO | paulacaetano31@hotmail.com | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

ANA PAULA GUARNIERI | ana.guarnieri@fmabc.net | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

SIMONE GARCIA LOPES | simone.lopes@fmabc.net | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

DAISY CRISTINA ZEMKE BARREIROS ARCHILA | daisy.archila@fmabc.net | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

ERICA CHAGAS ARAÚJO | erica.chagas@fmabc.net | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

ROSANGELA FILIPINI | rosangela.filipini@fmabc.net | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nas instituições de longa permanência existem inúmeros profissionais envolvidos no processo do cuidar. O Programa Nacional de Segurança do Paciente estabelece como meta 6 a integridade cutânea para pacientes assistidos. A cartilha foi o recurso educativo selecionado, pois fornece informações detalhadas e instruções claras sobre a aplicação e cuidados de curativos em feridas e, igualmente oferta aos profissionais de saúde ações de beneficência e redução de maleficência. Essa ferramenta educativa integra o processo de treinamento de profissionais, assim como a orientação para cuidadores acerca da realização de cuidados com a pele de maneira segura e eficaz. E ainda, a cartilha desperta a motivação, a curiosidade para aprender a aprender e a responsabilidade, através de um formato de fácil consulta, pois inclui informações sobre tipos de lesões e a fisiologia do idoso. Considerando a realidade das Instituições de Longa Permanência, destaca-se a relevância da confecção dessa cartilha possa contribuir para a qualidade da assistência prestada e a segurança dos idosos assistidos. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção e divulgação da ferramenta educacional, no formato de cartilha educativa, afim de assegurar o cuidado do paciente idoso assistido em ILPI, buscando a qualidade e segurança assistencial **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca da construção e implantação de uma cartilha educacional, tendo como público alvo profissionais de saúde e cuidadores que atuam em ILPI conveniadas a uma instituição de ensino. **Resultados:** Foi elaborada a cartilha tendo como primícias a andragogia e as metas estabelecidas de Segurança do Paciente, tendo como foco fundamental as especificidades do idoso institucionalizado. A implantação da cartilha se deu por meio de treinamentos em grupos operativos com forma de abordagem estruturada e cuidadosa teórico-prático, reconhecendo as habilidades e atitudes prévias dos profissionais e fortalecendo o cuidado ético de enfermagem. Os profissionais de enfermagem leitores relataram melhora no conhecimento sobre o tema. **Conclusão:** A experiência de produzir a cartilha oportunizou a observação diária das atitudes dos profissionais de enfermagem que participaram do processo formativo. E ainda, a disseminação de informações científicas

atualizadas, sobre a avaliação de pele dos idosos assistidos, somado a acessibilidade do fortalecimento na segurança assistencial.

REFERÊNCIAS

Gamba MA. Feridas Crônicas: In Gamba MA, Petri V, Costa MTF. Feridas: prevenção, causas e tratamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Santos; 2016, p.277-280;

Cofen resolução Cofen no0502- 2015. Competência da Equipe de enfermagem no cuidado de feridas; Sobest-Guia de boas práticas; Preparo do leito da lesão; desbridamento; Blackbook Enfermagem - Volume 1;

DESCRITORES: Assistência à Saúde do Idoso; Saúde do Idoso Institucionalizado;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302973066014361297421330167830519504031>

SUBMETIDO POR: 4076132-Ana Paula leonessa Caetano em 15/09/2023 09:18

REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM GASTROSTOMIA.

5443700
Código resumo

31/07/2023 17:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA LOPES PINHEIRO RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

ANA PAULA LOPES PINHEIRO RIBEIRO | anapaulalopes78@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem Anna Nery

JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES | jumoraes333@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: Crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) no decorrer de sua trajetória de vida, com certa frequência, apresentam dificuldade de processo alimentar, na maioria das vezes, faz uso de gastrostomia. Esse grupo infantil apresenta demandas de cuidados específicos, apresentam demandas de cuidados tecnológicos e muitas vezes podem apresentar também demanda de cuidados clinicamente complexos. Uma das maneiras de atender a essas demandas, pode ser viabilizada mediante ao uso de tecnologias educacionais e de informação e comunicação, considerando serem estes meios ágeis, atuais e de grande alcance a diversos grupos populacionais. **Objetivo:** identificar na literatura científica a utilização de aplicativo móvel acerca dos cuidados de enfermagem à criança com gastrostomia. **Método:** estudo bibliográfico, realizado no mês de abril de 2023, nas bases de dados: BVS, Pubmed, Lilacs, Cochrane, Capes, Sorpus e BDENF, com os DESCRITORES: aplicativo móvel, gastrostomia e criança, que foram conjugados através do operador booleano "and". Foram encontrados 03 estudos. Aplicando os critérios de inclusão: estudos com textos completos e nos idiomas português, inglês ou espanhol permaneceram os mesmos 03 estudos. Após a leitura na íntegra e excluídos os duplicados, restou 01 estudo. **Resultados:** o estudo analisado refere-se a uma dissertação de mestrado que teve como objetivo desenvolver um protótipo de um aplicativo móvel sobre o cuidado com o bebê pré-termo com necessidades especiais e dependente de tecnologia, para a família. Como produto final, o protótipo do app Baby Care Tech está organizado em conteúdos sobre colostomia, gastrostomia, oxigenoterapia, sonda enteral e traqueostomia, subdivididos em 22 telas, além do ícone do app, implementadas de multimeios (textos e hipertextos, vídeos, animações, figuras, áudios e games). Em relação aos cuidados de enfermagem com crianças com gastrostomia, o enfoque foi sobre o que é a gastrostomia, instalação da dieta, medicamentos, cuidados com a pele e higiene, troca de sonda e problemas (saída acidental da sonda, dermatite, infecção e granuloma). **Conclusão:** Existe deficiência de estudos que abordem o uso de aplicativo móvel sobre cuidados de enfermagem à criança com gastrostomia. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** o aplicativo móvel trará informações importantes sobre os cuidados de enfermagem à criança com gastrostomia, fazendo com que os familiares dessas crianças possam adquirir novos conhecimentos, dirimir dúvidas e assim se sentirem mais confiantes e seguros para executar os diferentes procedimentos.

REFERÊNCIAS

Góes FGB, Cabral IE. Discursos sobre cuidados na alta de crianças com necessidades especiais de saúde. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017 Jan;70(1):163–71. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0248>

Betioli, SE, Kalink, LP. O uso de aplicativos na Enfermagem como ferramenta de apoio aos profissionais no cuidado a saúde [online]. BlogRev@Enf, 2019 [viewed 31 July 2023]. Available from: <https://blog.revenf.org/2019/04/18/o-uso-de-aplicativos-na-enfermagem-como-ferramenta-de-apoio-aos-profissionais-no-cuidado-a-saude/>

Fonseca LMM, Leite AM, Mello DF de, Silva MAI, Lima RAG de, Scochi CGS. Tecnologia educacional em saúde: contribuições para a enfermagem pediátrica e neonatal. Esc Anna Nery [Internet]. 2011 Jan;15(1):190–6. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000100027>

DESCRITORES: aplicativo móvel, gastrostomia, criança.

SUBMETIDO POR: 5443700-Ana Paula Lopes Pinheiro Ribeiro em 31/07/2023 17:58

TRABALHO PRECÁRIO EM CENTRO CIRÚRGICO: IMPLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS E A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM

8014727
Código resumo

28/07/2023 06:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA RITA ALVES FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ANA RITA ALVES FERREIRA | ana.ferreira@inca.gov.br | Universidade federal do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | enfermeira do Instituto Nacional do Câncer e professora de enfermagem da Faetec

ELIAS BARBOSA DE OLIVEIRA | eliasbouerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Pós doutorado pela Universidade de Toronto e professor permanente da Uerj(universidade do Estado do Rio de Janeiro)

JOANIR PEREIRA PASSOS | joanir.passos@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Profa. Titular Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO

REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE | regina.zeitoune@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro(UFRJ) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Doutora em Enfermagem de Saúde Pública, professora titular da UFRJ

TATIANE XAVIER | taty.x@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro Faculdade de Enfermagem

BRUNO RAFAEL DE OLIVEIRA | brunorafael.enfer@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Estudos sobre o trabalho de enfermagem em centro cirúrgico(CC) descrevem esse ambiente permeado por problemas que mantêm estreita relação com a precarização do trabalho devido ao déficit de recursos humanos e materiais, comunicação inapropriada entre o setor e o complexo hospitalar com repercussões para o processo de trabalho, a qualidade de vida no trabalho e a saúde desses profissionais. Diante da lacuna de pesquisas que discutam o trabalho precário em centro cirúrgico e as implicações para a organização do trabalho e a saúde dos trabalhadores, o presente estudo busca avançar nessas questões de modo a contribuir para a reflexão sobre o quanto o trabalho precário pode afetar a saúde dos trabalhadores bem como comprometer a qualidade da assistência prestada pela enfermagem e demais equipes. **Objetivos:** analisar as implicações do trabalho precário para a organização do trabalho e para a saúde dos profissionais de enfermagem em centro cirúrgico. **Métodos:** estudo qualitativo, descritivo no qual se utilizou a técnica de entrevista com 30 profissionais de enfermagem de centro cirúrgico em um hospital universitário situado em um município da região sudeste, Brasil. Projeto aprovado por comitê de ética e pesquisa. Na categorização dos depoimentos aplicou-se a análise de conteúdo temática. **Resultados:** a precarização em centro cirúrgico interfere negativamente na organização do trabalho devido a rotatividade de pessoal, a fuga de capital intelectual e a necessidade de treinamento contínuo dos trabalhadores temporários. Há interferência na qualidade da assistência com riscos para a segurança dos pacientes e a saúde dos trabalhadores. **Considerações Finais:** ratifica-se a relevância da despreciação do trabalho no intuito de minimizar a rotatividade dos profissionais, promover a qualidade do serviço ofertado e a saúde do trabalhador. **Contribuições e implicações para o campo da Saúde.** Pelo fato de o CC ser um setor de alta complexidade, cujos trabalhadores e usuários encontram-se expostos a riscos de toda natureza, ratifica-se a relevância do estudo por contribuir para a discussão e reflexão acerca da despreciação do trabalho consonante com

a Política Nacional Interinstitucional de Desprecarização do Trabalho no SUS. Com a garantia de direitos trabalhistas previstos na CLT, valoriza-se a força de trabalho, diminui-se a rotatividade e a fuga de capital intelectual com reflexos positivos para a organização do trabalho, a qualidade da assistência e a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Santos GAAC, Bocchi CM. Cancellation of elective surgeries in a Brazilian public hospital: reasons and estimated reduction. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(3). <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180198>
2. Manrique BT, Soler LM, Bonmati AN, Montesinos MJL, Roche FP. Patient safety in the operating room and documentary quality related to infection and hospitalization. *Acta Paul Enferm.* 2015;28(4):355-60. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0449>
3. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Resolução nº 543, de 12 de maio de 2017: atualiza e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nos serviços locais em que são realizadas atividades de enfermagem [Internet]. Brasília, DF: COFEN. 2017 [cited 2022 Apr 20]. http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html
4. Gutierrez LS, Santos JLG, Peiter CC, Menegon FHA, Sebold LF, Lorenzini AA. Good practices for patient safety in the operating room: nurses' recommendations. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(suppl 6). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0449>
5. Sillero-Sillero A, Zabalegui A. Safety and satisfaction of patients with nurse's care in the perioperative. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2019;27e3142. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2646-3142>

DESCRIPTORES: Enfermagem; Centro Cirúrgico Hospitalar; riscos ocupacionais

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/337832989936462949924313084936197551296>

SUBMETIDO POR: 8014727-Ana Rita Alves Ferreira em 28/07/2023 06:58

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS DE LESÕES DE PELE: REVISÃO INTEGRATIVA

5606989
Código resumo

29/07/2023 11:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANA RITA SCARIOTTI SARTORI

TODOS OS AUTORES

ANA RITA SCARIOTTI SARTORI | anasartori2009@hotmail.com | Universidade Franciscana-UFN |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem

ALINE NASCIMENTO FERNANDES | fernandesaline97@outlook.com | Universidade Franciscana-UFN |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

NATÁLIA WEBER WEBER | nataliaweber26@gmail.com | Universidade Franciscana-UFN | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Acadêmica de Enfermagem

SILVANA DIAS LEÃO | silvana.d.leao@gmail.com | Universidade Franciscana-UFN | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Acadêmica de Enfermagem

CLÁUDIA ZAMBERLAN | claudiaz@ufn.edu.br | Universidade Franciscana-UFN | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

da Universidade Franciscana

SILVANA CRUZ DA SILVA | silvana.cruz@ufn.edu.br | Universidade Franciscana-UFN | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

da Universidade Franciscana

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pele é o maior órgão do corpo humano, sendo esta, relacionada à efetivação de inúmeras funções primordiais¹. O enfermeiro é autônomo no seu processo de trabalho e capacitado para realização do planejamento do cuidado singular ao paciente, e, nesse enfoque, relaciona-se o processo de tratamento das feridas². Para isso, os protocolos assistenciais de saúde são ferramentas que tem por propósito sistematizar a assistência da equipe multiprofissional, a fim de garantir a eficácia no cuidado³. **OBJETIVO:** Identificar a atuação do enfermeiro na implementação de protocolos de lesões de pele. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, fundamentada na questão pesquisa: qual a atuação do enfermeiro (a) na implementação de protocolos de lesões de pele? Para responder a esse questionamento foi estabelecida a estratégia PICo, sendo: P (Enfermeiro); I (Implementação de protocolos); Co: (Lesões de pele). Para a pesquisa, definiu-se três termos por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Enfermeiras” OR (Enfermeiros) AND “Enfermagem” AND “Cicatrização” AND “Protocolos Clínicos”. A busca nas bases de dados, ocorreu entre os meses de abril à junho de 2023, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e pelo Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Analisou-se 106 artigos que, após a leitura do texto completo, foram elegíveis seis estudos. **RESULTADOS:** O profissional enfermeiro é o protagonista no cuidado de feridas, pois é este que tem o contato direto com o paciente. De acordo com autores^{4,5,6}, as feridas crônicas são um problema de saúde pública, pois acometem a população em diversas faixas etárias, etnias e gêneros, e estas desencadeiam inúmeras complicações. Visto isso, o tratamento perdura por um longo período e a qualidade de vida das pessoas acometidas fica fragilizada, tendo um impacto psicológico, emocional e socioeconômico negativo. Por consequência disso, acaba acarretando em custos onerosos para o sistema de saúde. Assim, a padronização e cumprimento dos protocolos de prevenção e tratamento de feridas mostra-se positivo, pois consegue-se alcançar melhores resultados no tratamento⁷. Desse modo, os protocolos são efetivos no apoio à capacitação das equipes de enfermagem, orientando um cuidado longitudinal e integral. **CONCLUSÃO:** Identificou-se o enfermeiro

como protagonista do cuidado quando relacionado a implementação de protocolos de assistência para o tratamento de lesões. Considera-se necessário a implementação de protocolos assistenciais sobre o tratamento de lesões de pele em unidades de saúde. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Esta revisão contribui para o delineamento das melhores evidências acerca da atuação do enfermeiro na implementação de protocolos de lesões de pele, com vistas à padronização do cuidado, levando em consideração o enfermeiro como protagonista deste processo, nos ambientes de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Sousa MB, Bezerra AM, Costa CV, Gomes EB, Fonseca HT, Quaresma OB, et al. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa/ Nursing care in wound care in primary health care: integrative review. REAS/EJCH | Vol.Sup.n.48 | e3303. <https://doi.org/10.25248/reas.e3303.2020>.
- 2 Silva PC, Silva DM, Macedo TL, Macedo TL, Luna BM. A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas / A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 9 de março de 2021 [citado em 25 de julho de 2023];4(2):4815-22.
- 3 Estrela FM, Lima NS, David RAR, Bacelar DM, da Silva JS, Ruas AM dos S, et al. Elaboração de um protocolo assistencial multiprofissional para pessoas com feridas complexas na atenção primária à saúde / Preparation of a multiprofessional care protocol for people with complex wounds in primary health care. Braz. J. Develop. [Internet]. 2021 Aug. 20 [cited 2023 Jul. 25];7(8):831 18-39. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/34808>
- 4 Costa IK, Salvetti MG, Souza AJ, Dias TY, Dantas DV, Torres GV. Protocolo de assistência a pessoas com úlceras venosas: estudo metodológico. Disponível em: https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4692/html_591.
- 5 Santos AC, Dutra RA, Salome GM, Ferreira LM. Construção e confiabilidade interna de um algoritmo para escolha da limpeza e terapia tópica em feridas/ construction and internal reliability of an algorithm for choice cleaning and topical therapy on wounds. Rev enferm UFPE on line., Recife,12(5):1250-62,maio., 2018. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a230675p1250-1262-2018>.
- 6 Nogueira GA, Camac AC, Oliveira BG, Santos LS. Caracterização dos protocolos referentes a feridas: revisão integrativa. Rev enferm UFPE on line., Recife, 9 (Supl.3):7723-8, abr., 2015. Disponível em:<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10513/11394>. DOI: 10.5205/reuol.7049-61452-1-ED.0903supl201527
- 7 Oliveira AP, Rodrigues MP, Melo RHV, Vilar RLA, Sampaio ATL. Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas. Av Enferm. 2021;39(3):345-355. <http://doi.org/10.15446/av.enferm.v39n3.87104>

DESCRITORES: “Enfermeiras”(Enfermeiros); “Enfermagem”; “Cicatrização”; “Protocolos Clínicos”

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94738782362765395733334923245411528672>

SUBMETIDO POR: 5606989-Ana rita Scariotti sartori em 29/07/2023 11:13

EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COM O BANCO DE SANGUE HU UFRN

4433774
Código resumo

16/09/2023 11:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO | analia.andreia.aa@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
JÉSSICA CRISTINA A ALVES DE MELO | jessica.melo.700@ufrn.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
JÚLIA MARIA DE LIRA | juliamaria37@live.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
VALÉRIA DANTAS DE AZEVEDO | val.azevedod@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ISABELLE CAMPOS DE AZEVEDO | analia.andreia.aa@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Introdução: A hemoterapia é parte vital para atividades de prevenção, tratamento e manutenção da vida. No ano de 2001, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária estabeleceu por meio da RDC 151, de 21 de agosto, os critérios que integram os serviços de hemoterapia¹. Em 2022 o COFEN publicou a resolução 709/2022², que dispõe sobre a atuação de enfermeiros e técnicos de Enfermagem em hemoterapia e, sendo assim, consolida-se a responsabilidade das atividades do Enfermeiro no planejamento, execução, coordenação, supervisão e avaliação destas unidades. Somado isso à relevância da temática para os serviços de saúde, compreende-se a importância dos graduandos em Enfermagem de possuírem aproximação com a temática por meio de projetos de extensão que possibilitem a integração acadêmica-comunitária. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes da graduação e pós-graduação no projeto de extensão Apoio Multiprofissional ao Paciente Onco-Hematológico. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência dos estudantes da graduação e pós em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **Resultados:** Como proposta do projeto de extensão, as atividades foram desenvolvidas no mês de julho de 2023 no Banco de Sangue da UFRN. Foi realizado um estudo teórico sobre o papel do enfermeiro na unidade, como também, curso sobre o ciclo do sangue e estudos dos diagnósticos prevalentes nos pacientes acompanhados no serviço. As atividades práticas foram desenvolvidas de modo presencial, diurno, momento no qual as graduandas estiveram sob tutoria da enfermeira do serviço e das pós-graduandas da universidade. Nessa ocasião, as alunas puderam praticar a coleta de exames laboratoriais, realizar consultas de enfermagem, participar de procedimentos como a transfusão sanguínea, o mielograma e biópsia de medula óssea. Durante todos os momentos foi estimulada a comunicação interprofissional com a discussão de casos e compartilhamento de conhecimentos. **Conclusão:** A vivência das discentes na unidade mostrou-se exitosa para formação do enfermeiro, especialmente, pelas atribuições e responsabilidades do profissional neste serviço, que possibilitou momentos profícuos de um conhecimento tão específico como a hematologia. Não obstante, as práticas também contribuíram para o treinamento de técnicas da enfermagem já vistas em sala de aula e laboratórios, como a coleta de exames laboratoriais e os conceitos teóricos do ciclo do sangue e das doenças das quais os pacientes acompanhados foram acometidos.

Além da concretização de fundamentos acadêmicos de práticas, pôde-se perceber a ética por parte dos estudantes tanto na sua relação com os pacientes como na interação com outros profissionais, com vistas a estabelecer uma experiência confortável e humanizada no atendimento ao paciente, considerando que o cuidado também está no respeito, na compreensão e no acolhimento.

REFERÊNCIAS

- 1-Agência nacional de vigilância sanitária. Resolução RDC nº 151 de 21 de agosto de 2001. Aprova o regulamento técnico sobre níveis de complexidade dos serviços de hemoterapia. Diário oficial da união. 2001. Ago 21. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2001/rdc0151_21_08_2001.html
- 2-Brasil. Resolução nº 709/2022. Atualiza a Norma Técnica que dispõe sobre a Atuação de Enfermeiro e de Técnico de Enfermagem em Hemoterapia. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/cofen-atualiza-resolucao-sobre-atuacao-em-hemoterapia/>

DESCRIPTORES: Educação em Enfermagem; Extensão; Bancos de Sangue

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/83968828601616429421064556984097974215>

SUBMETIDO POR: 9947333-ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO em 16/09/2023 11:13

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE ESCOPO

3361851
Código resumo

31/07/2023 18:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO | analia.andreia.aa@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
SARA ELOISE ARGIMIRO RIBEIRO | saraeloarr@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ANNE CAROLINE LISBOA MARINHO | anne.caroline2007@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
LARISSA BEATRIZ FRANCISCA DE SOUZA | larissa.beatriz.701@ufrn.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
VALÉRIA DANTAS DE AZEVEDO | valeria.dantas.107@ufrn.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ISABELLE CAMPOS DE AZEVEDO | isabellebr2511@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Introdução: As mudanças na vida da sociedade durante o contexto pandêmico da COVID-19 foram inúmeras¹. Na formação de Enfermagem não foi diferente, novos meios de ensino emergenciais foram utilizados como estratégias para a continuidade do ensino-aprendizagem neste cenário e as repercussões para o aluno foram diversas². **Objetivo:** Mapear o conhecimento produzido sobre as repercussões da pandemia COVID-19 na formação em Enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, guiada pelas recomendações da JBI Reviewer's Manual³ realizada em 15 bases de dados eletrônicas e repositórios de teses e dissertações. O protocolo desta revisão foi registrado em Open Science Framework (<https://osf.io/zyq84/>) e segue as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and MetaAnalyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). As buscas ocorreram entre os meses de março e abril de 2022. Os dados foram analisados e sintetizados em categorias de análise pré-estabelecidas e analisados por meio de estatística descritiva. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados na íntegra e publicações que respondessem ao objetivo da pesquisa e à questão norteadora, que estivessem disponíveis mediante acesso remoto da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), no portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC). Os critérios de exclusão foram: estudos em formato de editoriais, carta ao editor e artigos de opinião. Os documentos duplicados foram considerados apenas uma vez. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 650.729 documentos, após a seleção e aplicação dos critérios de elegibilidade restaram 33 publicações que compuseram a amostra final, das quais 20 (60,6%) são do ano de 2021. O Brasil foi o país com maior número de estudos (10; 30,3%), e 30 (90,9%) possuem nível de evidência IV, segundo do JBI. Os impactos detectados estão relacionados a aspectos negativos, a exemplo das questões psicológicas dos alunos como aumento de casos de ansiedade, estresse e solidão entre os estudantes. Além disso, os estudos também destacaram as dificuldades de enfrentamento de rotinas de estudo no modelo de ensino remoto por desconhecimento das tecnologias disponíveis, sobrecarga, dificuldade para concentração no ambiente doméstico, má conexão de internet, questões sociais,

de adaptação entre outras. Conclusão: As evidências sugerem que o ensino remoto apresenta pontos negativos que precisam ser repensados para uma melhor sistematização do ensino-aprendizagem em outros contextos que se assemelhem ao da pandemia da COVID-19. Ademais, sugere-se que sejam estruturadas estratégias educacionais para minimizar as possíveis lacunas geradas pelo ensino remoto realizado durante a pandemia de COVID-19, a fim de instrumentalizar melhor enfermeiros em formação e recém-formados.

REFERÊNCIAS

1. Pereira ADJ, Narduchi F, Miranda MGD. Biopolítica e educação: os impactos da pandemia do covid-19 nas escolas públicas. Rev Augustus. 2020;25(51):219-36. <https://doi.org/10.15202/1981896.2020v25n51p219>
2. Mata JAL, Maffaccioli R, Dresch LSC, Lanzarini TB, Paiva TS, Rocha CMF. Brazil counts on me in the Covid-19 pandemic: a reflective essay on advancing the timeline of Nursing education. Interface (Botucatu). 2021;25(Supl.1):e200798. <https://doi.org/10.1590/interface.200798>
3. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Ann Internal Med. 2018;169(7):467. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Educação à Distância; Infecção por Vírus COVID-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22059989376834553875599489295939538318>

SUBMETIDO POR: 9947333-ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO em 31/07/2023 18:20

NECESSIDADES FORMATIVAS DO CORPO DOCENTE DE ENFERMAGEM NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6996523
Código resumo

30/07/2023 15:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANAQUE DE OLIVEIRA PIRES

TODOS OS AUTORES

ANAQUE DE OLIVEIRA PIRES | anaque.pires@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

MAIZA DE OLIVEIRA ABREU PIRES | maiza.enfer@hotmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

RESUMO

INTRODUÇÃO: No cenário atual do ensino superior brasileiro é evidente a carência e falta de aperfeiçoamento de enfermeiros docentes referente a formação pedagógica, capacidade didática e implementação do eixo norteador da educação que é o ensino, pesquisa e extensão. A atuação de um professor na prestação de um ensino efetivo e qualificado aos alunos, pautada em competências pedagógicas possibilita um reflexo proveitoso em seu desempenho. A falta da identificação das necessidades formativas, deixam lacunas abertas na atuação docente, impactando diretamente na formação dos discentes. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou discorrer sobre as necessidades formativas do corpo docente de enfermagem no ensino, pesquisa e extensão, tendo como base trabalhos existentes na literatura que dissertam sobre a temática de interesse. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca ocorreu nas bases de dados scielo (scientific electronic library online), lilacs (literatura latino americana e do Caribe em Ciências da Saúde) MEDLINE e BDENF, sendo selecionados dezessete trabalhos de maior relevância e envolvimento com a temática, publicados entre os anos de 2012 a 2022, utilizando os DESCRITORES: Capacitação de Professores, Prática do Docente de Enfermagem e Pesquisa em Educação de Enfermagem. **RESULTADOS:** Evidenciou-se o cenário atual da docência no ensino superior brasileiro permutando pelas transformações de como se dava a prática docente comparada a atualidade. Ficou explícita a necessidade da associação da experiência prática do profissional docente com a capacitação para o desenvolvimento de competências pedagógicas adequadas afim de norteá-lo na prática docente. Além disso, existe ainda a dissociação entre a atuação docente com a pesquisa e extensão. **CONCLUSÃO:** Identificou-se alguns aspectos que podem levar o docente do ensino superior buscar tomar posse dos preceitos que norteiam a capacitação pedagógica, para que dessa forma sejam diminuídas suas necessidades formativas a fim de desenvolver sua prática de forma qualificada. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A preocupação com o contínuo e incessante preparo de enfermeiros docentes implica diretamente na formação de futuros profissionais, tendo como consequência enfermeiros melhor preparados, prestando uma assistência segura e efetiva.

REFERÊNCIAS

Agostinho, Kamilla Maestá; Primão, Juliana Cristina Magnani; Moraes, Camila Mendonça de; Siqueira, Lais Reis; Therrier, Sterline; Sawada, Namie Okino. Ensino Superior - IES: evidências disponíveis na literatura. REME rev. min. enferm ; 26: e1465, abr.2022.

Alves, Murilo Pedroso; Cunha, Kamylla Santos da; Higashi, Giovana Dorneles Callegaro; Santos, José Luís Guedes dos; Erdmann, Alacoque Lorenzini. Desvelando ações e interações de enfermeiros docentes na gestão do ensino. *Ciênc. cuid. saúde* ; 18(3): e45139, 2019-03-23.

APIO, A. L.; SILVINO, A. M. D. A aula pública como instrumento preditor de desempenho docente no ensino superior. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 18, n. 2, p. 277-298 jul. 2013.

ARAÚJO, A. H. A prática de pesquisa na formação de professores de música: experiências de licenciandos no Grupo de Estudos e Pesquisa em Música - GRUMUS/UFRN. *Revista da ABEM*. Londrina. v.22. n.33. 155-163. jul. dez 2014.

ASSIS, R. M.; BONIFÁCIO, N. A. A formação docente na universidade: ensino, pesquisa e extensão. *Educação e Fronteiras On-Line*, Dourados/MS, v.1, n.3, p.36-50, set./dez. 2012.

ASSUNÇÃO, C. G. Formação pedagógica do professor universitário: possibilidades e limites do programa de aperfeiçoamento de ensino. 37ª Reunião Nacional da ANPED, UFSC – Florianópolis, 2015.

CÂNDIDO, C. M.; ASSIS, M. R.; FERREIRA, N. T.; SOUZA, M. A. A representação social do “bom professor” no ensino superior. *Psicologia & Sociedade*, 26(2), 356-365. 2014.

CARDOSO, M. R. G. O bom professor universitário do século XXI e sua prática. *Cadernos da Fucamp*, v.14, n.15, p.133-148/2015.

Gaspar FDR, Abbad G da S, Lima MN de. Importância das habilidades de ensino em saúde atribuída por estudantes e professores universitários. *Trab educ saúde* [Internet]. 2020;18(3):e00304136. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00304>

Gonçalves NG. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. *Perspectiva* [Internet]. 1º de abril de 2016 [citado 30º de julho de 2023];33(3):1229-56. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n3p1229>

GOULART, A. R. O lugar da docência na universidade: uma análise das representações sobre o professor universitário. [Dissertação mestrado]. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo: 2013.

MIRANDA, J. V. A. Experiência hermenêutica e pesquisa na formação docente. *Currículo sem Fronteiras*, v.12, n.1, pp. 199-209, ISSN 1645-1384. Jan/Abr 2012.

Pires, Ariane da Silva. Perspectivas de docentes universitários e as implicações para a sua saúde: a importância do reconhecimento e da valorização. Rio de Janeiro; s.n; 2019. 160 p. ilus, tab.

Prata-Ferreira PA, Vasques-Menezes I. CONFLITOS DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: O QUE SABEMOS SOBRE ISSO?. *Psicol Estud* [Internet]. 2021;26:e46380. Available from: <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v26i0.46380>.

RELAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO PRÁTICO-REFLEXIVO: ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS DO ENSINO DA INTEGRALIDADE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO . *Texto contexto - enferm* [Internet]. 2018;27(2):e1810016. Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180001810016>

Ribeiro J, Costa J, da-Silva M, Luz V, Veloso M, Ribeiro A, Coelho D. Prática pedagógica do enfermeiro na docência do ensino superior. *Revista de Enfermagem UFPE on line* [Internet]. 2018 Fev 4; [Citado em 2023 Jul 30]; 12(2): 291-302. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/25129>

Rodrigues, Maria Eduarda de Carli; Mello, Raquel Antunes de; Teo, Carla Rosane Paz Arruda; Kleba, Maria Elisabeth; Ferretti, Fátima. A pós-graduação como locus de formação para a docência: uma experiência com metodologias ativas de ensino-aprendizagem na área da saúde. *Barbarói* ; (56): 104-126, jan.-jun. 2020.

SANTOS, I. E. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. 11. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2015. p. 184.

Taglietti, Marcelo; Zilly, Adriana; Boscaroli, Clodis. Diagnósticos e percepções de uma formação docente sobre simulação realística de alta fidelidade na área da saúde. *Rev. Ciênc. Méd. Biol. (Impr.)* ; 20(2): 314-320, set 29, 2021. fig, ilus.

DESCRITORES: Capacitação de Professores; Prática do Docente de Enfermagem; Pesquisa em Educação

de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/252239850070964490275724631126957338490>

SUBMETIDO POR: 6996523-Anaque de Oliveira Pires em 30/07/2023 15:13

PRINCIPAIS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) NO BRASIL.

6578772
Código resumo

09/06/2023 15:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANCELMO GOMES PEREIRA JUNIOR

TODOS OS AUTORES

ANCELMO GOMES PEREIRA JUNIOR | ancelmofilho49@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

VITOR SOUSA PINTO | sousavitor759@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Acadêmico de Enfermagem

VINICIUS PASSOS SILVA | vpassos320@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Acadêmico de Enfermagem

BRUNO MIRANDA DA ROCHA | bruno.rocha@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94

| Professor Doutor em Enfermagem e Biociências.

RESUMO

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde, como parte da Estratégia Saúde da Família, são responsáveis por estabelecer um vínculo entre comunidade e os profissionais de saúde, atendendo às necessidades da população de acordo com a PNAB; A rotina de trabalho dos ACS é marcada por desafios que podem causar desgaste emocional, físico e psicológico, devido as particularidades da relação com seu trabalho. **Objetivos:** Identificar o aspecto geral da saúde dos Agentes Comunitários de Saúde do Brasil e as complicações geradas pelo seu trabalho. **Metodologia:** Sendo uma revisão integrativa da literatura, foram utilizados 10 artigos selecionados nos critérios propostos: Artigos on-line disponíveis na íntegra, gratuitos, em português-BR e publicados entre o período de 2015 a 2022, distribuídos nas bases de dados relevantes. **Resultados:** Foram constatados os distúrbios físicos, cargas cognitivas e psíquicas demasiadas, assim como a presença de maiores níveis de ansiedade e depressão nos (ACS), em razão do processo de trabalho as altas exigências que colaboram para estes quadros; A Presença de Doenças Crônicas não Transmissíveis. O desgaste físico e sofrimento psicológico está bastante evidente nos ACS, pela sobrecarga de trabalho, demandas da comunidade e dos superiores, necessidade de deambular em áreas insalubres. Tudo isso no estilo de vida dos ACS favorece os fatores de riscos para DCNT. **Conclusão:** É visto a necessidade de atenção para o cuidado dos ACS, muitos deles com a saúde comprometida atualmente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A atuação do enfermeiro (a) na ESF de profissional de liderança, visa elaborar as estratégias para sua operacionalidade e buscar intervenções, estas aplicadas para melhorar as condições de trabalho dos ACS a qual lhes são postos sob supervisão, em busca de novas pesquisas sobre o tema e abrindo um leque de atividades perante a comunidade acadêmica sobre saúde dos trabalhadores da Estratégia Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

1. Julio RS, Lourenção LG, Oliveira SM, Farias Doris HR, Gazetta CE. Prevalência de ansiedade e depressão em trabalhadores da Atenção Primária à Saúde. Cad. Bras. Ter. Ocup. [Internet]. 2022 [citado em 22 de abril de 2022]; 30, e2997. DOI: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO22712997> Disponível em: < <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/2997> >

2. Rezende FR de, Mendonça KM, Galdino Júnior H, Salgado T de A, Alves CM da S, Amaral TS, Tipple AFV. A vulnerabilidade de agentes comunitários de saúde frente ao risco biológico. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 2021 [citado 28º de maio de 2022];23. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.62222> Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/62222>>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde).
4. Santos LT, Souza F de O; Freitas P de SP. Efeitos do trabalho sobre o adoecimento entre agentes comunitários de saúde - uma revisão de literatura. Rev. Aten. Saúde [São Paulo]. 2019 [citado em 22 de abril de 2022];17(61):105-113. DOI: 10.13037/ras.vol17n61.5600 Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/5600
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein [São Paulo]. 2010 [citado em 25 de maio 2022]; 8(1):102-6, DOI: 10.1590/s1679-45082010rw1134 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

DESCRITORES: Agente comunitário em saúde; Doenças ocupacionais; Saúde do trabalhador.

SUBMETIDO POR: 6578772-Ancelmo Gomes Pereira Junior em 09/06/2023 15:58

SINAIS E SINTOMAS DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

4896171
Código resumo

26/07/2023 15:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANCELMO GOMES PEREIRA JUNIOR

TODOS OS AUTORES

ANCELMO GOMES PEREIRA JUNIOR | ancelmofilho49@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem
ANNA ALYCE FILGUEIRAS GOMES | filgueirasannaalyce@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
GISLAYNE CRISTINA TORREIAS DE CARVALHO | cristinadportgas@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Doutora em Enfermagem e Biociências.
MARCELLA MARINHO LIMA | marcella.marinho@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Mestre em Ciências da Saúde
ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellenvanuz@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Mestre em Ciências da Saúde

RESUMO

Introdução: A atuação do Agente Comunitário de Saúde (ACS), possui muitas particularidades, tanto nas formas de seguimento de planos terapêuticos, como nas suas respectivas funções de atualizações e acompanhamento da sua área. **Objetivos:** Identificar e rastrear a presença de ACS com sinais e sintomas de Transtornos Mentais Comuns (TMC), no município de Boa Vista-RR. **Metodologia:** Os dados estão sendo coletados por meio de formulário online, após aceite do TCLE eletrônico, distribuídos através de link pelos aplicativos de conversa instantânea depois de contato in loco com os ACS, entregues em 12 do total de 34 Unidades Básicas de Saúde de Boa Vista-RR, foi usado um instrumento próprio e um questionário adaptado do Self-Reporting Questionnaire-20 (SRQ-20), contendo 20 perguntas que possuem valor de 1 e 0, do tipo dicotômicas: sim/não que é voltado para o cenário dos últimos 30 dias. Posteriormente reunindo as respostas no programa Microsoft Excel para análise quantitativa. Os pontos de corte adotados para identificar a presença ou não de algum TMC foi de 5/6 para homens e de 6/7 para mulheres. **Resultados:** Os resultados preliminares apontaram que do total de ACS que responderam o questionário, as mulheres representaram 83,3 % dos profissionais atuantes, com uma idade média de 37 anos e com 20% apresentando sintomas de TMC. Nas mulheres, somente 6% já possui algum diagnóstico de doença psiquiátrica. Os ACSs homens representam 16,6 % dos profissionais atuantes e não tiveram pontuação que indicasse presença de TMC. Enquanto a média de pontuação do SRQ-20 nas mulheres foi de 4,35 respostas positivas, nos homens foi de 1,33. **Conclusão:** É constatado maior nível de TMC entre as mulheres, seguindo os achados na literatura atual em outras pesquisas, o que indica um potencial risco de adoecimento dessas profissionais ao longo do seu tempo de serviço. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O enfermeiro como peça chave na equipe multidisciplinar, deve conhecer e estar atento a todos os aspectos e desafios que os ACSs possam estar passando na execução do seu trabalho, a condição mental principalmente, por ser ela um fator direto que interfere na produção no trabalho e sua qualidade de vida. É visto a necessidade de atenção especial para o público de profissionais mulheres, com presença de sintomas de TMC que podem estar

ligados a alguma doença ainda não diagnosticada ou um potencial caso futuro de doença psiquiátrica, visando a prevenção e cuidado, evitando possíveis afastamentos da função por casos que poderiam ter sido manejados antecipadamente.

REFERÊNCIAS

1. COSTA JM do Nascimento. Prevalência e fatores associados à transtornos mentais comuns em agentes comunitários de saúde em Recife - PE [Internet] [Trabalho de Conclusão de Curso (Fisioterapia)]. [Recife - PE]: Universidade Federal de Pernambuco; 2022 [citado 23 de julho de 2023]. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/48090>
2. Santos AMV de S, Lima C de A, Messias RB, Costa FM da, Brito MFSF. Transtornos mentais comuns: prevalência e fatores associados entre agentes comunitários de saúde. Cad Saude Colet [Internet]. abril de 2017;25(2):160–8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X201700020031>
3. Souza TP de, Oliveira PAB. Quem acredita nem sempre alcança: Idealizações sobre o ser antes de se tornar Agente Comunitário de Saúde. Revista Ciência Plural [Internet]. 29 de outubro de 2021 [citado 4 de setembro de 2022];8(1):e24715. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/24715>
4. Gonçalves DM, Stein AT, Kapczinski F. Avaliação de desempenho do Self-Reporting Questionnaire como instrumento de rastreamento psiquiátrico: um estudo comparativo com o Structured Clinical Interview for DSM-IV-TR. Cad Saude Publica [Internet]. fevereiro de 2008 [citado 4 de outubro de 2022];24(2):380–90. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/7dgFYgCkbXw9BgwY7dY94Nb/?lang=pt>
5. CONEP CN de É em P. Ofício circular No 2. Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde. 24 de fevereiro de 2021;

DESCRITORES: Atenção básica, Agente Comunitário de Saúde, Saúde mental

SUBMETIDO POR: 6578772-Ancelmo Gomes Pereira Junior em 26/07/2023 15:20

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA DISFUNÇÃO SEXUAL EM HOMENS COM SINTOMAS URINÁRIOS

2136084
Código resumo

30/08/2023 20:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDRÉ CARLOS SANTOS FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ANDRÉ CARLOS SANTOS FERREIRA | andre_pvh1@hotmail.com | UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMG
DAYANE ABREU RIBEIRO | dayaneabreurib@gmail.com | UFMG | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFMG
KÁTIA SANTANA FREITAS | ksfenpro@hotmail.com | Universidade Federal de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade Federal de Feira de Santana
LUCIANA REGINA FERREIRA DA MATA | lucianarfmat@gmail.com | UFMG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMG

RESUMO

Introdução: Os sintomas do trato urinário inferior (STUI) e a disfunção sexual (DS) podem comprometer a qualidade de vida, interferindo na satisfação sexual e aumentando a probabilidade de transtornos depressivos do homem. Nesse contexto, ressalta-se a importância do uso de instrumentos de medida com evidências de validade para avaliar a presença e a gravidade da DS e dos STUI. Porém, quando o instrumento-alvo é oriundo de um idioma e/ou cultura diferente, antes das análises das evidências de validade, faz-se necessário a realização do processo de adaptação transcultural (ATC) para a língua nativa do país o qual se propõe ser utilizado. **Objetivos:** Descrever o processo de ATC do questionário International Consultation on Incontinence Questionnaire Male Sexual Matters Associated with Lower Urinary Tract Symptoms Module (ICIQ-MLUTSsex) utilizado para avaliar DS em homens com STUI para o português brasileiro. **Métodos:** Foi realizado um estudo psicométrico de ATC, desenvolvido em seis fases: tradução, síntese das traduções, retrotradução, comitê de especialistas, pré-teste e submissão da versão adaptada para o Comitê organizador do questionário - Grupo International Consultation on Incontinence Questionnaire (ICIQ) da International Continence Society (ICS). **Resultados:** A tradução do ICIQ-MLUTSsex foi realizada por dois tradutores brasileiros, de forma independente, do instrumento original (inglês) para a língua-alvo (português brasileiro). Mediante a versão original e as duas primeiras traduções, foi convidado um terceiro tradutor que produziu a versão síntese. A partir da versão síntese deu-se origem a duas versões de retrotradução, geradas por outros dois tradutores brasileiros, proficientes em língua inglesa, com formação em tradução. Posteriormente, as versões retrotraduzidas foram submetidas à análise pelo Grupo ICIQ da ICS, que sugeriu algumas modificações, as quais foram discutidas, analisadas e acatadas. Participaram da quarta etapa 20 especialistas das cinco regiões brasileiras que avaliaram as equivalências semântica, idiomática, conceitual e cultural, e os critérios de clareza, relevância teórica e pertinência prática. **Conclusões:** A ATC do ICIQ-MLUTSsex foi concluída, o que gerou a versão brasileira deste questionário. O rigor metodológico adotado em todas as etapas do estudo garantiu o processo de ATC e a possibilidade de continuação do processo de verificação das evidências de validade, a fim de que tal questionário possa ser utilizado como um subsídio importante para a atuação clínica do enfermeiro com foco na urologia. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A disponibilização da versão brasileira do ICIQ-MLUTSsex evidencia uma ferramenta para uso clínico dos profissionais de enfermagem, com vistas a proporcionar uma assistência de enfermagem baseada em parâmetros confiáveis de avaliação, e que atenda às necessidades biopsicossociais do indivíduo.

REFERÊNCIAS

AMERICAN EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION (AERA), AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA), NATIONAL COUNCIL ON MEASUREMENT IN EDUCATION (NCME). Standards for psychological and educational testing. Washington, D.C.: American Psychological Association, 2014.

Avery K, Donovan J, Peters TJ, Shaw C, Gotoh M, Abrams P. ICIQ: a brief and robust measure for evaluating the symptoms and impact of urinary incontinence. *Neurourol Urodyn*. 2004;23(4):322-30. doi: 10.1002/nau.20041.

DESCRITORES: Estudo de Validação; Inquéritos e Questionários; Saúde do Homem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331685125336482387851361351592993238122>

SUBMETIDO POR: 2136084-Dayane Abreu Ribeiro em 30/08/2023 20:42

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE DISFUNÇÃO SEXUAL EM HOMENS COM SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR

7728246
Código resumo

13/09/2023 16:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDRÉ CARLOS SANTOS FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ANDRÉ CARLOS SANTOS FERREIRA | andre_pvh1@hotmail.com | UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMG

DAYANE ABREU RIBEIRO | dayaneabreuirib@gmail.com | UFMG | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFMG

KÁTIA SANTANA FREITAS | ksfenfpro@hotmail.com | UEFS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEFS

LUCIANA REGINA FERREIRA DA MATA | lucianarfmat@gmail.com | UFMG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMG

RESUMO

Introdução: Os sintomas do trato urinário inferior (STUI) e a disfunção sexual em homens podem impactar a qualidade de vida, sendo necessária a avaliação dessa queixa pelo profissional de saúde. Durante a anamnese devem ser utilizados instrumentos que passaram por análise das evidências de validade, as quais são fundamentais para garantir que o instrumento esteja medindo o que se propõe a medir. **Objetivos:** Descrever a avaliação das evidências de validade de estrutura interna, relação com outras variáveis e confiabilidade do ICIQ-MLUTSsex. **Métodos:** Para verificação das evidências de validade e confiabilidade foram consideradas as recomendações dos Standards for Educational and Psychological Testing. O estudo foi realizado em um hospital de referência em oncologia em Minas Gerais, Brasil. A amostra foi composta por homens com idade acima de 18 anos, que apresentavam algum STUI. A coleta de dados ocorreu entre os meses de janeiro e abril de 2023. Foram aplicados os instrumentos: questionário sociodemográfico e clínico; Versão brasileira do ICIQ-MLUTSsex; Quociente Sexual – versão masculina (QS-M); e Escore Internacional de Sintomas Prostáticos (IPSS). Os dados obtidos foram armazenados em uma planilha no Excel Microsoft® e posteriormente transferidos para o software Factor Analysis versão 10.10.03 e Mplus versão 7.4. **Resultados:** Foram entrevistados 138 homens entre 27 e 80 anos. A análise de validade de estrutura interna iniciou com a inspeção das medidas de adequação da amostra, obtendo-se resultados favoráveis à fatorabilidade da matriz de dados do ICIQ-MLUTSsex. Verificou-se justa adequação do modelo com 4 itens e confirmação de que o ICIQ-MLUTSSEX é unidimensional, pelos índices UniCO (0,99), ECV (0,94) e MIREAL (0,18). A confiabilidade avaliada pelo McDonald's Ômega e Standardized Cronbach's Alpha teve resultados de 0,95, com ótima replicabilidade confirmada pelo Construct Reliability - Index G H (0,81). Os índices FDI (0,98), EPTD (100,0%) e SR (41,19) refletiram boa qualidade e eficácia da estimativa do fator. Para as evidências de validade na relação com outras variáveis, houve correlação positiva entre o escore total do ICIQ-MLUTSsex e o escore do IPSS ($r = 0,67$; $p < 0,05$) e correlação negativa entre o escore total do ICIQ-MLUTSsex e o escore do QS-M ($r = -0,84$; $p < 0,05$), indicando que existe uma relação direta entre as variáveis. **Conclusão:** As evidências de validade analisadas obtiveram resultados satisfatórios em relação às recomendações dos Standards, sendo recomendado o uso do ICIQ-MLUTSsex, na pesquisa e prática clínica, contribuindo para expansão da produção científica nesta temática. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Este estudo psicométrico mostrou-se muito importante, haja vista o avanço da enfermagem baseada em evidências, e a necessidade de instrumentos de medida validados para avaliar a efetividade de intervenções clínicas.

REFERÊNCIAS

AMERICAN EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION (AERA), AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA), NATIONAL COUNCIL ON MEASUREMENT IN EDUCATION (NCME). Standards for psychological and educational testing. Washington, D.C.: American Psychological Association, 2014.

Avery K, Donovan J, Peters TJ, Shaw C, Gotoh M, Abrams P. ICIQ: a brief and robust measure for evaluating the symptoms and impact of urinary incontinence. *Neurourol Urodyn*. 2004;23(4):322-30. doi: 10.1002/nau.20041.

DESCRITORES: Estudo de Validação; Medidas de Resultados Relatados pelo Paciente; Disfunção Sexual Fisiológica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/273641814953212137544907275564535524618>

SUBMETIDO POR: 2136084-Dayane Abreu Ribeiro em 13/09/2023 16:36

CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO VOLUME VESICAL E RETENÇÃO URINÁRIA UTILIZANDO ULTRASSOM POINT OF CARE (POCUS)

6529456
Código resumo

29/07/2023 13:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDRÉ DA SILVA BRITES

TODOS OS AUTORES

ANDRÉ DA SILVA BRITES | brites84@gmail.com | UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EBSERH HUAP UFF
RAQUEL DIAS DOS SANTOS DANTAS | raqueldantas@id.uff.br | UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF
ALESSANDRA CRISTINA DE OLIVEIRA AQUINO | alessandraaquino@id.uff.br | UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF
RENATA OLIVEIRA CARVALHO MONJARDIM | renatamonjardim@hotmail.com | UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EBSERH HUAP UFF
GRAZIELLA ALONCIO AZEREDO | UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF
CAROLINE PEREIRA RIBEIRO TOMAZ | UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EBSERH HUAP UFF

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Ultrassonografia Point of Care (POCUS) é definida como o uso do ultrassom à beira leito. Embora alguns vejam o POCUS e outras técnicas como restritas a médicos e ultrassonografistas, outras especialidades vêm fazendo uso do ultrassom para melhorar a assistência de saúde. O POCUS é uma ferramenta muito útil na prática multidisciplinar, sendo aplicado desde acesso vascular, avaliação da bexiga e volume vesical; colocação de sonda nasogástrica; avaliação do resíduo gástrico e avaliação pulmonar. Com base na resolução COFEN nº 679/2021 e no parecer COREN-SP 029/2014, o enfermeiro treinado e capacitado pode realizar ultrassom à beira leito para realizar o cálculo de volume vesical e avaliação de retenção urinária. **OBJETIVO:** Desenvolver um protocolo institucional de avaliação do volume vesical e retenção urinária através do uso do Ultrassom Point of Care (POCUS) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital universitário. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico de construção de um protocolo de avaliação do volume vesical e retenção urinária através do POCUS por enfermeiros da UTI de um hospital universitário. Foi utilizado o Guia para Construção de Protocolos Assistenciais de Enfermagem do COREN-SP. Sendo desenvolvido em três etapas: 1) revisão de literatura sobre a temática; 2) elaboração do protocolo a partir dos dados levantados e 3) validação do protocolo por enfermeiros da área de terapia intensiva. **Resultados:** Foi construído um fluxograma para nortear as ações quando o paciente não apresentar micção por mais de 6 horas (sem uso prévio de cateter vesical); ou ter urinado menos de 200ml em 4 horas após retirar o cateter vesical ou suspeita de retenção urinária por obstrução do cateter. De acordo com o volume urinário, que é calculado à beira leito através das imagens obtidas, será indicado ou não o Cateterismo Vesical de Alívio (CVA) ou de Demora (CVD). O enfermeiro deve avaliar a presença de distensão abdominal, vontade de urinar e sinais de desconforto abdominal, além de agitação, sudorese e taquicardia. O protocolo contribuiu para uma rotina de avaliação do tempo de permanência do cateter vesical de demora dos pacientes em pós-operatório admitidos na UTI. Além do grau de desconforto abdominal; retirada precoce do cateter vesical no pós-cirúrgico e redução do risco de Infecção Urinária associada ao Cateter (ITU-AC). **CONCLUSÕES:** O protocolo para avaliação do volume vesical e retenção urinária deve ser implementado por enfermeiros treinados e habilitados, resultando em uma prática segura e não invasiva

que auxilia na tomada de decisão clínica. Cabendo ressaltar que o enfermeiro não poderá emitir laudos a partir das imagens obtidas ou diagnósticos não relacionados à área de enfermagem.

IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O uso do ultrassom à beira leito por enfermeiros da UTI para avaliação do volume vesical e retenção urinária se configura como uma prática de enfermagem que visa o cuidado centrado no paciente.

REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n. 679/2021.

Conselho Regional do Estado de São Paulo. Parecer COREN-SP 029/2014.

Geer, B. Using point-of-care ultrasound in nursing. *Nursing*. 2021 Jun 1;51(6):50-52.

Brotfain, E. et al. Nurse-performed ultrasound assessment of gastric residual volume and enteral nasogastric tube placement in the general intensive care unit. *Intensive Crit Care Nurs*. 2022 Apr;69:103183.

Menihan, C. A. Application of ultrasound imaging to nursing practice. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs*. 2011 Sep-Oct;40(5):601-2.

Bagley, K. Development and Implementation of an Ultrasound-Guided Peripheral Intravenous Catheter Education Program for Critical Care Nurses. *Dimens Crit Care Nurs*. 2022 Jul-Aug;41(4):182-189.

DESCRITORES: Ultrassom. Prática Avançada de Enfermagem. Assistência Centrada no Paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/224018268085435925800927823064168695193>

SUBMETIDO POR: 6529456-André da Silva Brites em 29/07/2023 13:01

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

8052485
Código resumo

31/08/2023 23:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANDREA TEIXEIRA DE ALMEIDA ALVES

TODOS OS AUTORES

ANDREA TEIXEIRA DE ALMEIDA ALVES | andrea.hsvp@gmail.com | FACULDADE MOINHOS DE VENTO |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Objective Structured Clinical Examination (OSCE) é um modelo de avaliação com uma série de estações, em tempo limitado, nas quais o aluno deverá executar ações específicas que englobam competências na assistência aos pacientes. São avaliados o comportamento, domínio e habilidades sob o olhar dos examinadores que tem a função de observar e registrar em um checklist o desempenho do aluno. Posteriormente os resultados são discutidos através de um feedback. **OBJETIVO:** Demonstrar o uso do método OSCE, como ferramenta de avaliação formativa de residentes de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre o uso de um método de avaliação formativa utilizando a simulação realística. **RESULTADOS:** Baseado no plano de ação pedagógica para os residentes do primeiro ano nas unidades de pacientes externos e admissão de um Instituto de referência em Traumatologia e Ortopedia, o residente deverá apresentar habilidades para realizar as etapas da consulta de Enfermagem, habilidades para classificação de risco, habilidades para admissão dos pacientes na unidade hospitalar, habilidades para atendimento aos usuários em situação de urgência e emergência e atendimentos aos pacientes referenciados. Os residentes passam por estações onde são abordados casos que já vivenciaram na prática permitindo o controle das tarefas e permitindo reprodução das tarefas vivenciada anteriormente. Como recurso educacional utilizamos o Laboratório de Simulação Realística (LSR) do Instituto (com parceria da Unidade de Educação Permanente), com bonecos, indivíduos simulados, simuladores, atores, materiais e equipamentos necessários. Após a simulação, visando refletir e revisar ações no pós simulado, aplicamos o Debriefing que é mais um instrumento de aprendizagem onde os participantes podem ter um entendimento das ações realizadas na simulação e assim realizar uma autorreflexão de suas ações. Não há atribuição de nota, já que este não é o objetivo principal dessa análise. **CONCLUSÃO:** Ao acompanhar o desenvolvimento enquanto ele ocorre, a avaliação formativa com uso do método OSCE, possibilita ao educador perceber no percurso de cada residente como ele tem absorvido o saber, quais possíveis pontos de melhoria e se os objetivos estão sendo alcançados. **IMPLICAÇÕES:** Compartilhar métodos utilizados durante avaliação de residentes de Enfermagem que contribuam na sua formação. A simulação utilizada como ferramenta pode complementar o treinamento prático em situações clínicas reais.

REFERÊNCIAS

Bachur, Cynthia Kallás; Castro, Laurynês de; Bachur, José Alexandre; Veiga, Eugenia Velludo. OSCE: Uma estratégia no processo de ensino e aprendizagem para os cursos de graduação na área da saúde: Development Research Vol. 11,(03): 45211-45215, Mar, 2021

Ferreira, Francisco das Chagas; Dantas, Fernanda de Carvalho; Valente, Geilsa Soraia Cavalcanti. Saberes e competências do enfermeiro para preceptoria em unidade básica de saúde. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(supl 4):1657-65

DESCRITORES: Enfermagem ortopédica; Treinamento por simulação; Preceptoria

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/272042262849143526121536228249086583308>

SUBMETIDO POR: 8052485-ANDREA TEIXEIRA DE ALMEIDA ALVES em 31/08/2023 23:07

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM ONCOLOGIA ORTOPÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

4851206
Código resumo

31/08/2023 23:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDREA TEIXEIRA DE ALMEIDA ALVES

TODOS OS AUTORES

ANDREA TEIXEIRA DE ALMEIDA ALVES | andrea.hsvp@gmail.com | FACULDADE MOINHOS DE VENTO |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

ISABELLA ARANTES DE MATTOS | bellarantes@yahoo.com.br | INTO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

ALICE ANDRADE ANTUNES | andradealice@yahoo.com.br | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

NARA DUARTE PAIXÃO | naraduartepaixao@gmail.com | UNIRIO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

AMANDA HELENA GIL ALVES MARTINS | amanda.giil.alves@gmail.com | UNIRIO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

JANAINA GOMES SILVA | enfngomesjanaina@gmail.com | UNIRIO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Trata-se de um relato de experiência das práticas realizadas por enfermeiras e residentes de Enfermagem em um Centro de Atenção Especializada (CAE) em oncologia ortopédica. A prática profissional da Enfermagem é construída por diversas ações de gestão do cuidado, que requerem conhecimentos, habilidades e atitudes integrando o cuidado direto e indireto, de forma a promover melhor qualidade assistencial. O CAE é um modelo assistencial de cuidado centrado no paciente com agravo ortopédico, crônico ou agudo, composto por equipes multiprofissionais de referência nas várias especialidades ortopédicas (ortopedistas, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e fisioterapeutas) de um instituto nacional especializado no tratamento ortopédico. **OBJETIVO:** Elucidar as atividades desenvolvidas por enfermeiras na gestão do cuidado do CAE - Oncologia Ortopédica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a vivência de enfermeiras e residentes de Enfermagem em atividades gerenciais e assistenciais no CAE Oncologia Ortopédica. **RESULTADOS:** A enfermeira atua como gerente do cuidado desenvolvendo ações de assistência direta e indireta. Suas práticas envolvem o processo de gerenciamento da fila para a cirurgia e o gerenciamento do cuidado durante o processo de internação e alta. Dentre as atividades realizadas temos a consulta de Enfermagem e palestras de pré-internação hospitalar; assistência aos pacientes durante o período de internação (planejamento e implementação de cuidados durante a internação, orientações quanto os cuidados perioperatórios e planejamento para alta); acompanhar cirurgias de alta complexidade; participar das sessões clínicas, rounds, mesas redondas e visitas com a equipe multiprofissional para discussão dos casos e planejamento de condutas; e no gerenciamento da fila com o acompanhamento dos pacientes no preparo pré-operatório. **CONCLUSÃO:** A enfermeira do CAE com uma base de conhecimentos especializados, habilidades, competências e tomada de decisão é responsável pelo gerenciamento de todos os aspectos do cuidado integral ao paciente, construindo um plano assistencial de forma individualizada, buscando os resultados ideais. **IMPLICAÇÕES:** Contribuir na divulgação da atuação

dos enfermeiros no gerenciamento do cuidado centrado no paciente em centros de atenção especializada envolvido em todas as etapas do processo, incentivando a busca do conhecimento especializado para tomada de decisões.

REFERÊNCIAS

POLIT, D.F.; BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem. Artmed, 9º ed., 2018.

CAMERON, Lys Eiras; ARAUJO, Sílvia Teresa Carvalho de. O estudante de graduação e a assistência em enfermagem traumato-ortopédica. 2011 Rev. Latino-Am. Enfermagem 19(6).

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA. Caderno de Enfermagem em Ortopedia. Gerenciamento do Cuidado: Centros de Atenção Especializada, v.2/maio 2009.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Planejamento de Assistência ao Paciente; Enfermagem ortopédica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/226531566903881969347362722211097166364>

SUBMETIDO POR: 8052485-ANDREA TEIXEIRA DE ALMEIDA ALVES em 31/08/2023 23:18

CUIDADO TRANSICIONAL DE ENFERMAGEM INTENSIVISTA NA TRANSFERÊNCIA INTRA-HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS: REVISÃO DE ESCOPO.

7030052
Código resumo

16/09/2023 13:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANDRESSA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ANDRESSA DA SILVA | andressanurse@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal de Juiz de Fora
ELAINE DA SILVA LOPES | elaine.lopesfaria@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal de Juiz de Fora
VICTOR JOSÉ FERNANDES PEREIRA | victornagarapa@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora
THAÍS DOS SANTOS PINHEIRO | thas.pinheiro@yahoo.com | Universidade Federal de Juiz de Fora |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora
EDNA APARECIDA BARBOSA DE CASTRO | ednabdecastro@aol.com | Universidade Federal de Juiz de Fora |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

Resumo Objetivo: Mapear os estudos disponíveis sobre cuidado transicional da enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva na transferência intra-hospitalar de pessoas idosas. **Método:** trata-se de uma revisão de escopo, realizada de acordo com as recomendações do JBI. As bases de dados utilizadas na busca foram Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Cochrane library, Web of Science, Scopus, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Embase, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Google Scholar. **Resultados:** A busca dos artigos concretizou em 3657 estudos com a retirada dos duplicados e após triagem utilizando software Rayyan restaram 08 artigos e 04 pesquisas da literatura cinzenta. Após leitura na íntegra resultou com 5 artigos e 01 uma dissertação, foi realizada a caracterização das evidências disponíveis sobre a questão da revisão aliada aos objetivos e num mapeamento descritivo, com informações relevantes extraídas com posterior discussão narrativa delas, os achados foram dispostos em quadros. Uma das categorias foi o uso de protocolos e programas de transição, a reconciliação medicamentosa e a presença do enfermeiro, em muitos estudos nomeados como enfermeiro de ligação. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados transicionais aplicados pela enfermagem da UTI na transferência intrahospitalar à pessoa idosa para unidades de internação mapeados foram: o uso de protocolos e programas de transição, a reconciliação medicamentosa e a presença do enfermeiro, em muitos estudos nomeados como enfermeiro de ligação. Entretanto ainda existem muitas lacunas sobre essa temática, principalmente no cuidado à pessoa idosa necessitando de mais pesquisas voltadas para esse público que possui particularidades e seu conhecimento e é inerente à assistência com qualidade e segurança.

REFERÊNCIAS

Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z. et al. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. Syst Rev 5, 210 (2016). <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>

Munn, Zachary ; Pollock, Danielle ; Khalil, Hanan2 ; Alexander, Lyndsay ; McInerney, Patricia ; Godfrey, Christina M. ; Peters, Miquéias ; Tricco, Andrea C. O que são revisões de escopo? Forneça uma definição formal de revisões de escopo como um tipo de esquema de evidência. JBI Evidence Synthesis 20(4):p 950-952, abril de 2022. DOI: 10.11124/JBIES-21-00483

Afa Ibrahim Meleis. Transitions theory : middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice. New York: Springer Pub; 2010

Conselho Federal de Enfermagem (Brasília). Resolução COFEN-358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem 2009. Disponível em < http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html >

Ministério da Saúde [Internet]. bvsms.saude.gov.br. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html

DESCRITORES: Cuidados transicional, Cuidados de enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/90233206924629650322620561002500971215>

SUBMETIDO POR: 4257818-Andressa da Silva em 16/09/2023 13:45

MONITORIA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM E ÉTICA PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

3707049
Código resumo

30/08/2023 12:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANDRESSA DE OLIVEIRA NUNES PINTO

TODOS OS AUTORES

ANDRESSA DE OLIVEIRA NUNES PINTO | andressinha.sofia@gmail.com | UERJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UERJ
JOYCE MARTINS ARIMATEA BRANCO TAVARES | joyarimatea@yahoo.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ
TATIANE DA SILVA CAMPOS | tatianedascampos@gmail.com | UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UERJ
GLYCIA DE ALMEIDA NOGUEIRA | glycianogueira@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
MARIA LELITA XAVIER | litaxprofessorauerj@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
CRISTIANE MARIA AMORIN COSTA | cmacosta1964@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ

RESUMO

Introdução: A subárea de História da Enfermagem e Ética profissional da Faculdade de Enfermagem da UERJ é ofertada no 5º período, com média de 40 alunos semestralmente. A carga horária total é de 120 horas. É ministrada por professores especialistas na área e possui um monitor bolsista e 7 monitores voluntários. **Objetivos:** Descrever a experiência das atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de História e Ética em Enfermagem. **Método:** Trata-se do relato de experiência acerca das atividades da monitoria no período de fevereiro a julho de 2023 que contribuem para a formação da identidade do enfermeiro baseando-se na valorização, compreensão do passado e desenvolvimento de valores éticos-legais norteadores à profissão. **Resultados:** O monitor é um elemento importante para o êxito das atividades propostas. O processo pedagógico no qual alunos aptos auxiliam outros no processo de ensino-aprendizagem de uma determinada disciplina, sendo um elemento de suma importância para a formação acadêmica de ambos. As atividades realizadas pelos monitores são: auxiliar nas atividades como apresentações de júri simulado, seminários e dinâmicas; orientação individual ou em grupo; virtual e presencial, para esclarecer as dúvidas, participação de reuniões com os docentes, criação de drive para organização das atividades e disponibilização de materiais aos alunos e participação, quando possível, de eventos científicos relacionados à temática da subárea. Houve adesão de 100% dos alunos nas monitorias e boa receptividade às orientações. Os discentes conseguiram alcançar de forma efetiva as atividades propostas com todas as notas acima da média institucional, o que consideramos reflexo das monitorias realizadas. Além disso, os monitores conseguiram exercer atividades próximas à docência, gerando aprendizagem e conhecimento. **Conclusão:** a monitoria auxilia os alunos no processo de ensino-aprendizagem e os docentes na jornada educativa, gerando conhecimento para ambos. **Implicações para o campo da saúde em enfermagem:** A monitoria é um método que auxilia os alunos a compreenderem melhor as disciplinas, promove maior adesão às aulas e diminui as chances de evasão. A consequência se dá na aquisição máxima de conhecimento acerca da História da Enfermagem e da Ética profissional que são as bases para a construção da identidade profissional, cria sentimento de pertencimento, compreensão do passado e de como a profissão se construiu e avançou ao longo dos anos, além de entender os estereótipos e preconceitos que precisam ser quebrados. Já a Ética é responsável pela compreensão da responsabilidade do profissional de acordo com o código de ética, os direitos e os deveres do enfermeiro, a ética e bioética, valores e princípios com o objetivo de formar profissionais respeitosos, humanos e críticos.

REFERÊNCIAS

BORENSTEIN, Miriam Süsskind; PADILHA, Maria Itayra. A HISTORIA DA ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DA MEMORIA/ THE HISTORY OF NURSING AND THE IMPORTANCE OF MEMORY..Hist. enferm., Rev. eletrônica ; 2(2): 1-3, 20110000. Acesso em 20 Ago. 2023.

LEITE, Alice Iana Tavares, et al. "A IMPORTÂNCIA DE SERÉTICO: DA TEORIA À PRÁTICA NA ENFERMAGEM". Cogitare Enfermagem , vol. 14, n ° 1, maio de 2009. DOI.org (Crossref) , <https://doi.org/10.5380/ce.v14i1.14142>. Acesso em 20 Ago. 2023.

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX, 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em 19 Ago. 2023.

VICENZI, Cristina Balensiefer et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Revista Ciência em Extensão, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016. Disponível em :https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257/1254. Acesso em 19 Ago. 2023.

DESCRITORES: Monitoria; História da Enfermagem; Ética em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/151564987977130727561328205252698480002>

SUBMETIDO POR: 3707049-Andressa de Oliveira Nuners Pinto em 30/08/2023 12:11

APLICATIVO MÓVEL SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA ORIENTAÇÕES NO PREPARO DE ALTA DE FAMILIARES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1111734
Código resumo

31/07/2023 22:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDRESSA NETO SOUZA

TODOS OS AUTORES

ANDRESSA NETO SOUZA | andressanetosouza@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285
| Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

FERNANDA GARCIA BEZERRA GÓES | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

ANA CARLA SILVEIRA DE SÁ | ana.silveira.sa@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

LAURA JOHANSON DA SILVA | laura.silva@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

ALINE CERQUEIRA SANTOS SANTANA DA SILVA | alinecer2014@gmail.com | Universidade Gama Filho |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

LILIANE FARIA DA SILVA | lili.05@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: perante a necessidade de aumentar as taxas de início precoce, duração e exclusividade do aleitamento materno, tanto nacionalmente, como mundialmente, e visando a melhora no desenvolvimento de recém-nascidos prematuros, pois, a questão da alimentação é um fator indispensável para a promoção do crescimento saudável desses recém-nascidos através do leite materno, torna-se imprescindível investir em tecnologias educacionais que auxiliem no preparo de alta de familiares de recém-nascidos prematuros acerca do aleitamento materno e na construção do conhecimento desses familiares durante esse preparo de alta até o domicílio, considerando os inúmeros benefícios da amamentação para o binômio mãe-bebê. **Objetivo:** descrever a experiência do uso de uma tecnologia educacional para orientações no preparo de alta de familiares de recém-nascidos prematuros em formato de aplicativo móvel sobre o aleitamento materno. **Método:** trata-se de um relato de experiência sistematizado, em cinco tempos segundo Holliday, sendo eles: ponto de partida, perguntas iniciais, recuperação do processo vivido, reflexão de fundo e pontos de chegada, relativo ao período de dezembro de 2022 a junho de 2023, sobre o preparo de alta de familiares de recém-nascidos prematuros quanto ao aleitamento materno, antes e após a utilização do aplicativo móvel “Descomplicando a Amamentação”, tendo como público-alvo os familiares de recém-nascidos prematuros internados na Unidade Neonatal de um Hospital Universitário localizado na zona norte do município do Rio de Janeiro, na região metropolitana I do estado. Vale ressaltar, que todos os aspectos éticos foram contemplados. **Resultados:** os conteúdos disponibilizados no “Descomplicando a Amamentação” mostraram que o compartilhamento de orientações científicas fidedignas e confiáveis que sejam de fácil acesso e disponibilizadas de forma gratuita, colaboram para a construção do conhecimento dos familiares de recém-nascidos prematuros sobre o aleitamento materno durante o preparo de alta da unidade neonatal, auxiliando a sanar as diversas dúvidas que aparecem nesse momento tão difícil e novo para a família, tanto no ambiente hospitalar, como na continuidade do seu uso, após a alta no domicílio. **Conclusão:** a tecnologia

educacional no formato de aplicativo móvel mostrou-se inovadora, dinâmica e proveitosa, além de possuir um baixo custo e um grande potencial de abrangência. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: contribuir para a construção do conhecimento de familiares de recém-nascidos prematuros sobre o aleitamento materno durante o preparo de alta da unidade neonatal através do uso de um aplicativo móvel é uma estratégia educacional de suma importância para auxiliar não só as famílias, mas também os profissionais de saúde, incluindo os da enfermagem, nas orientações baseadas nas melhores evidências científicas, para elevação das taxas de aleitamento materno em prematuros.

REFERÊNCIAS

- Holliday OJ. Para sistematizar experiências. 2. ed. Brasília (DF): Ministério do Meio Ambiente; 2006.
- Israel-Ballard K, Cohen J, Mansen K, Parker M, Engmann C, Kelley M, et al. Call to action for equitable access to human milk for vulnerable infants. *The Lancet Glob Health*. 2019;7(11). Doi: 10.1016/S2214-109X(19)30402-4
- Moraes AS, Aguiar RS. Dificuldades com a amamentação de recém-nascidos prematuros após a alta hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*. 2021;4(8):253–263. DOI: 10.5281/zenodo.4639578
- Silva KIV, Holanda R-E, Chaves AFL, Alves FES. et al. Aleitamento materno em recém-nascidos internados em uti neonatal: revisão de literatura. *Rev. Expr. Catól. Saúde*. 2020;5(2):83-91. Doi: 10.25191/recs.v5i2.3999

DESCRITORES: Tecnologia Educacional; Aleitamento Materno; Família.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/82669033029820364224555849301184398592>

SUBMETIDO POR: 1111734-Andressa Neto Souza em 31/07/2023 22:00

PET-SAÚDE COMO METODOLOGIA INOVADORA NA FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO CUIDADO INTEGRAL E INTERDISCIPLINAR A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

4650027
Código resumo

28/07/2023 09:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANDRESSA TEOLI NUNCIARONI

TODOS OS AUTORES

ANDRESSA TEOLI NUNCIARONI | andressateoli@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Doutora do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da UNIRIO. Docente permanente do Programa de pós-Graduação em Enfermagem da UNIRIO.

ANA CLARA FARIAS DE NEGRÍ | ana.denegri@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, bolsista do PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA e acadêmica e voluntária da ONG Médicos do Mundo, projeto que presta atendimento em saúde para a população em situação de rua do Rio de Janeiro

JÚLIA SANTIAGO FAUSTINO | julia.s.faustino@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, bolsista do PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA

DANIELLA SILVA DE SOUZA | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, bolsista do PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA e acadêmica e voluntária da ONG Médicos do Mundo, projeto que presta atendimento em saúde para a população em situação de rua do Rio de Janeiro

MARCELO CAMPOS ELEUTERIO | marceloeleuterio@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, bolsista do PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA

ALESSANDRA DA SILVA PEREIRA | alessandra.pereira@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Doutora do Departamento de Nutrição em Saúde Pública da Escola de Nutrição da UNIRIO. Docente permanente do Programa de pós-Graduação em Enfermagem da UNIRIO.

RESUMO

Introdução: A condição social e de saúde de pessoas em situação de rua nas grandes metrópoles brasileiras representa atualmente um desafio para as Políticas Públicas(1-2). Faz-se, portanto, necessária a abordagem do tema durante a formação em saúde, a partir de metodologias inovadoras e participativas (3). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE): Gestão e assistência e seu impacto na formação a partir do cuidado a pessoas em situação de rua. **Métodos:** Relato de experiência de um Fórum de Saúde Mental, realizado pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de uma área em um grande município brasileiro da região sudeste. Trata-se de uma atividade de coordenação e gestão clínica entre profissionais de diferentes áreas da saúde, a qual promoveu um cuidado de caráter integrativo e resolutivo dentro dos Consultórios na Rua (CnaR), parte da iniciativa da Estratégia da Saúde da Família. **Resultados:** O Fórum abordou os temas: definição de Pessoa em Situação de Rua, o funcionamento de um CnaR, os princípios e diretrizes do SUS articulados ao cuidado e o relato do caso da “Dama” (nome fictício), uma mulher gestante em situação de rua, cujo cuidado foi fomentado por uma equipe multidisciplinar objetivando a criação de um vínculo de confiança entre os profissionais e a paciente para a realização do acompanhamento longitudinal e da criação de um Plano Terapêutico Singular (PTS). Nessa perspectiva, o cuidado não foi centralizado apenas dentro da esfera da saúde física, como também

da social, a partir da qual a Dama foi apresentada como um sujeito com vontades, sonhos, sentimentos e vivência, fugindo da perspectiva dos “descartáveis urbanos”, que se refere à situação de exclusão social onde o indivíduo perde a sua identificação pela sociedade como ser humano. Promoveu-se, então, a integralidade, a emancipação e a resolutividade das intervenções de saúde, demonstrando-se a importância da criação dos CnaR para o cuidado desses cidadãos em situação de vulnerabilidade extrema. Conclusão e implicações para a saúde e enfermagem: O PET-SAÚDE, tendo o SUS como protagonista na formação de novos profissionais de saúde, é uma inovação com potencial transformação dentre as metodologias educacionais tradicionais. O Fórum contribui tanto para a formação em saúde, quanto para a gestão do cuidado de pessoas em situação de rua e para o avanço das Políticas Públicas na área, de modo a contribuir na promoção da redução das iniquidades sociais.

REFERÊNCIAS

1. Sicari AA, Zanella AV. Pessoas em Situação de Rua no Brasil: Revisão Sistemática. *Psicol cienc prof* [Internet]. 2018 Oct;38(4):662–79. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003292017>
2. Hino P, Santos JO, Rosa AS. People living on the street from the health point of view. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(Suppl 1):684-92. [Thematic Issue: Contributions and challenges of nursing practices in collective health] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0547>
3. Noro LRA, Moya JLM. O PET-SAÚDE COMO NORTEADOR DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. *Trab educ saúde* [Internet]. 2019;17(1):e0017805. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00178>

DESCRIPTORES: Pessoas em Situação de Rua; Saúde Mental; Governança Clínica; Integralidade em Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140793974924145451597094823681167966048>

SUBMETIDO POR: 4650027-Andressa Teoli Nunciaroni em 28/07/2023 09:20

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM FRAGILIDADE NO BRASIL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

8157226
Código resumo

15/09/2023 15:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDREZA.PINTO

TODOS OS AUTORES

ANDREZA.PINTO | andrezamarreirapinto@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | COREN /AM/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS

PRISCILLA MENDES CORDEIRO | priscillacordeiro@ufam.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | COREN /AM/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS

DEVYVLAN ARAÚJO REIS | devyvylan@ufam.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | COREN /AM/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS

GRETRY PREACY VIEIRA DE ANDRADE | grety9524@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | COREN /AM/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS

SANDRA LIMA COSTA | sandralimadacosta@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | COREN /AM/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome da fragilidade é considerada evitável ou mesmo reversível com intervenções adequadas, que podem ajudar a manter ou restaurar as capacidades físicas, a função cognitiva ou o estado nutricional em pacientes idosos frágeis. Assim, as intervenções de enfermagem são significativas na prática clínica e devem ser implementadas para pacientes frágeis. Os enfermeiros, na sua prática clínica devem reconhecer os pacientes idosos frágeis e pré-frágeis, necessitando de intervenções terapêuticas intensificadas e adaptadas às suas necessidades individuais. **Objetivos:** Analisar a produção científica sobre as intervenções de Enfermagem ao paciente idoso com fragilidade. **Método:** Trata-se de estudo bibliométrico com abordagem quantitativa documental, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SciELO) e Google Acadêmico no período de 2018 a 2023. A análise dos dados baseou-se em estatística descritiva e, como resultado, obteve-se um perfil das publicações estudadas. **Resultados:** Foram identificados 120 artigos, dos quais 71 foram publicados na BVS e 49 na SciELO. Enquanto no Google Acadêmico a pesquisa retornou um resultado de 514 artigos. **Conclusão:** Observa-se um protagonismo dos profissionais de enfermagem nas produções científicas relacionadas ao idoso frágil, o que reitera a relevância de programas de mestrado e doutorado na produção científica no âmbito da saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os achados neste estudo direcionarão o projeto de mestrado da autora que tem como produto um aplicativo de avaliação da fragilidade do idoso hospitalizado em um Hospital de ensino no Amazonas em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem (COREN) do Amazonas, reforçando o quanto esta temática possui grande relevância para a enfermagem local e para a promoção da saúde do idoso. A síndrome da fragilidade é, sem dúvida, um desafio para as equipes multidisciplinares que prestam cuidados de saúde aos pacientes geriátricos e que requer inovações em pesquisas para o diagnóstico e intervenção adequados a este grupo.

REFERÊNCIAS

- BERLEZI, E. M. et al. Estudo do fenótipo de fragilidade em idosos residentes na comunidade. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 24, n.11, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.31072017>. Acesso em: 10 ser. 2023.
- DUARTE, Y. A. O. et al. Fragilidade em idosos no município de São Paulo: prevalência e fatores associados. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 21, n. supl. 02, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720180021.supl.2>. Acesso em: 03 set. 2023.
- FHON, J. R. S. et al. Fatores associados à fragilidade em idosos: estudo longitudinal. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, n. 74, p. 1-8, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/bmbq45Lb6fZvgYHSRSZyXFd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 set. 2023.
- MELO, L. A. et al. Fragilidade, sintomas depressivos e qualidade de vida: um estudo com idosos institucionalizados. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 32, 2018. DOI: 10.18471/rbe.v32.26340. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/26340>. Acesso em: 09 set. 2023.

DESCRITORES: Síndrome da Fragilidade. Enfermagem. Idoso.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/212134655006062888000991710347146379579>

SUBMETIDO POR: 8157226-Andreza.pinto em 15/09/2023 15:42

FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

6555169
Código resumo

06/06/2023 11:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDREZZA GABRIELLY DOS SANTOS SOLDERA

TODOS OS AUTORES

ANDREZZA GABRIELLY DOS SANTOS SOLDERA | andrezzasoldera@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Instituto Integrado de Saúde - INISA

DANIELLY LARISSA SILVA DOS REIS | danierlly_larissa@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Prefeitura Municipal de Campo Grande. Secretaria Municipal de Saúde - SESA

LETÍCIA DA SILVA PENHA | leticia.penha@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto Integrado de Saúde - INISA

SEBASTIÃO JUNIOR HENRIQUE DUARTE | sjhd.ufms@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Medicina - FAMED

RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA | rgclaretiano@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Integrado de Saúde - INISA

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde consiste como a principal porta de acesso para o sistema público de saúde, com grande potencial de resolutividade de demandas relacionadas a promoção de saúde e prevenção de doenças. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem representam uma grande parcela da força de trabalho, principalmente por compor a equipe mínima. Diante deste cenário, é de responsabilidade dos Corens averiguar o exercício da enfermagem em unidades de saúde a fim de apoiar e garantir o cumprimento dos preceitos éticos e legais. **Objetivo:** investigar as principais irregularidades e ilegalidades do exercício profissional da enfermagem em unidades de atenção primária à saúde. **Método:** estudo documental, abordagem quantitativa, realizado no Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul. Foram incluídos processos administrativos das unidades de 2019 a 2023, os quais possuem uma visita de fiscalização com emissão de termo de fiscalização inicial. Para coleta de dados foi utilizado um instrumento com variáveis referentes ao perfil institucional, irregularidades e ilegalidades notificadas. **Resultados:** foram analisadas 22 unidades de saúde. Em relação as irregularidades, observou-se que a inexistência/inadequação de documentos relacionados ao gerenciamento dos processos de trabalho do serviço de enfermagem, principalmente relacionado à escala de serviço, foi encontrada em 13 unidades (59%), além da falta de cálculo de dimensionamento de pessoal de enfermagem segundo a legislação vigente, sendo identificadas em 12 unidades (54,5%). Quanto as ilegalidades, a principal foi relacionada a inexistência de anotação de responsabilidade técnica, identificada em 59% das unidades de saúde. **Conclusão:** as unidades de saúde possuem fragilidades relacionadas, principalmente, à regularização do serviço de enfermagem. No entanto, acredita-se que o processo de fiscalização possa culminar em medidas que possam sanar essas deficiências, além de garantir uma prática de enfermagem adequada para atender as necessidades dos usuários e comunidade.

REFERÊNCIAS

Giovanella L, Bousquat A, Schenkman S, Almeida PF de, Sardinha LMV, Vieira MLFP. Cobertura da Estratégia Saúde da Família no Brasil: o que nos mostram as Pesquisas Nacionais de Saúde 2013 e 2019. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021 Jun;26:2543–56. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.1.43952020>

Machado MH, Aguiar Filho W, Lacerda WF, Oliveira E, Lemos W, Wermelinger M, Vieira M. Características gerais da enfermagem: o perfil sócio demográfico. Enfermagem em Foco, 2016; 7:1-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2016.v7.nesp.686>

DESCRITORES: Serviços de Enfermagem; Organizações de Normalização Profissional; Atenção Primária à Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/120186988830252645985336655965666781976>

SUBMETIDO POR: 6555169-Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera em 06/06/2023 11:55

AS CONSEQUÊNCIAS DA INFODEMIA PARA A ÁREA DA SAÚDE NO CONTEXTO DAS MÍDIAS SOCIAIS

8124997
Código resumo

31/07/2023 16:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANDRIELY KATRINE SILVA MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

ANDRIELY KATRINE SILVA MONTEIRO | andrielykatrinx@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá

AMANDA DOS SANTOS GONÇALVES | amandagon.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá

MARINA BRADACI DE OLIVEIRA | maribradaci@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Universidade Federal do Amapá

MARIA JOSÉ SANTANA DO NASCIMENTO | maria2022.jsn@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá

RAFAEL DOS SANTOS FONSECA | rapha.apl@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Amapá

CAMILA RODRIGUES BARBOSA NEMER | camila.barbosa@unifap.br | Universidade Federal do Amapá |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: A infodemia refere-se a uma abundância de informações, enganosas ou não, atreladas a um determinado assunto, que replicam-se com rapidez e influenciam opiniões e escolhas de quem acessa esse conteúdo (1) e, com o avanço tecnológico e a utilização das mídias sociais como principal veículo de informações, as desinformações e as fake news encontram-se facilmente ao alcance da população e estão ligadas diretamente ao fenômeno infodêmico (2,3,4). Quando atrelado a área da saúde, esse fenômeno apresenta-se como reemergente, sendo modificados apenas os meios pelos quais ele é propagado (2), ganhando cada vez mais destaque nos últimos anos e podendo ser descrito como uma nova crise na saúde pública, devido seu potencial de superar a credibilidade de dados científicos (5). **Objetivos:** Identificar as consequências da infodemia na área da saúde no contexto das mídias sociais. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada em julho de 2023 através da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores "Infodemia", "Saúde", "Desinformação" e o sinônimo "Notícias falsas", combinados de duas formas com os operadores booleanos "AND" e "OR". Adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados MEDLINE, LILACS e Paho-Iris e que respondessem a questão norteadora "Quais as consequências da infodemia na área da saúde no contexto das mídias sociais?". **Resultados:** Mediante análise dos 36 artigos que atendiam os critérios de inclusão, considera-se que a infodemia gera grandes impactos negativos no que tange a área da saúde, principalmente em relação a pandemia da Covid-19. A divulgação de informações desenfreadas acarretou adoção do tratamento precoce sem embasamento científico; agravamento de sinais e sintomas de cansaço, ansiedade, estresse e depressão na população, em especial idosos e profissionais da saúde; baixa adesão vacinal, tanto do imunizante para Covid quanto os já estabelecidos anteriormente no calendário vacinal; e ainda sobrecarga das instituições de saúde e seus profissionais, assim como falta de recursos materiais necessários para prestação de assistência de qualidade. **Conclusão:** Considerando as consequências do fenômeno infodêmico, torna-se imprescindível que este seja combatido por meio de medidas organizacionais

de controle e verificação das informações circulantes nas mídias sociais e estratégias de promoção de literacia em saúde para a população, com o objetivo de impedir que se torne um problema de saúde pública agravante e recorrente. Implicações para a área da saúde e enfermagem: A quantidade de informações propagadas através das mídias sociais, juntamente dos seus níveis de veracidade, são fortes formadores de opinião. Sendo assim, a disseminação de fake news afeta diretamente o trabalho dos profissionais de Enfermagem, gerando repercussões individuais e coletivas que dificultam o exercício integral da profissão.

REFERÊNCIAS

1. Cavalcante RB, Carbogim F da C, Bulgarelli AF, Santos CM do, Ribeiro AQ, Pinto IC, Zacharias FCM, Fabriz LA, Oliveira DM de, Mendonça ET de, Moreira TR, Machado RM, Bitencourt GR, Souza PA de, Santana RF, Cruz GECP, Freitas ER, Silva HS da, Cruz FV, Fhon JRS, Kitamura ES, Leite ICG, Braz PR, Santos RC dos, Rocha FP, Silva EA, Tavares TB, Martins JGD, Püschel VA de A. Repercussões da infodemia associada ao COVID-19 na saúde mental do idoso no Brasil [Internet]. Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud. 2022; 33[citado 2023 jul. 31] Available from: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/195354>
2. Silva JJF da. Desinformação versus democracia: as relações do jornalismo, da ciência e da saúde na promoção de uma vida democrática. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde [Internet]. 2022 Jun 30;16(2). Available from: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/3347/2527>
3. Arndt GJ, Trindade MT, Alves JO, Miguel RBP. "Quem é de direita toma cloroquina, quem é de esquerda toma... Vacina". Revista Psicologia Política [Internet]. 2021; 21(51), 608-626. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2021000200021&lng=pt&tlng=pt.
4. Giordani RCF, Donasolo JPG, Ames VDB, Giordani RL. A ciência entre a infodemia e outras narrativas da pós-verdade: desafios em tempos de pandemia. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021;26(7):2863-72. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.05892021>
5. Soroush V, Roy D, Aral, S. The spread of true and false news online. Science [Internet]. 2018; 359(6380): 1146-51. Available from: <https://doi.org/10.1126/science.aap9559>

DESCRITORES: Infodemia; Saúde; Desinformação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/143888801667858456457420072321886611262>

SUBMETIDO POR: 3551418-Andriely Katrine Silva Monteiro em 31/07/2023 16:29

BARREIRAS E IMPACTOS DO ENSINO REMOTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

3551418
Código resumo

30/07/2023 22:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANDRIELY KATRINE SILVA MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

ANDRIELY KATRINE SILVA MONTEIRO | andrielykatrinx@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
LUCAS WILLIAN MARTINS ARRELIAS E SILVA | willianarrelas@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
GABRIEL GOÊS DOS SANTOS | g.goes74@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Amapá
ASAFE SOUSA ARAÚJO | asaf.souz@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Amapá
DARLON MELO CRUZ | darlonmello07@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Amapá
RUBENS ALEX DE OLIVEIRA MENEZES | rubens.alex@unifap.com | Universidade Federal do Amapá |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: A pandemia da Covid-19 revelou e agravou diversos desafios em setores políticos, socioeconômicos e educacionais. Na educação, implicou na interrupção de atividades presenciais nas Instituições de Ensino Superior, impondo a adoção do ERE - Ensino Remoto Emergencial, ocorrendo transposição temporária de práticas e metodologias pedagógicas presenciais para o espaço virtual em solução ao cenário de crise, utilizando plataformas virtuais como meios de realizar de aulas e atividades avaliativas (1,4). Com a suspensão do ensino presencial, os cursos da área da saúde, como a Enfermagem, sofreram com a impossibilidade da execução de aulas práticas em laboratório e Instituições de Saúde, essenciais para a formação acadêmica integral (2,3). **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem frente ao Ensino Remoto Emergencial vivenciado durante a pandemia da Covid-19 e discutir as barreiras e os impactos da sua implementação. **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem membros do Programa de Educação Tutorial (PET/Enfermagem) da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero, durante o período pandêmico de 2020 a 2021. **Resultados:** A adoção do Ensino Remoto Emergencial durante a pandemia da Covid-19 trouxe barreiras de adaptação a serem enfrentadas pelos acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. Ao longo de três semestres, aspectos como a falta de capacitação docente para a nova modalidade de ensino, a falta de recursos materiais como equipamentos eletrônicos e a ausência de conexão de internet estável, bem como local adequado para os estudos. Além disso, a UNIFAP foi a última universidade do Brasil a retornar às aulas, acarretando atraso do calendário acadêmico, que permanece à espera de normalização. No processo de ensino-aprendizagem, tais empecilhos geraram dificuldades na compreensão de conteúdos dos componentes curriculares do ciclo básico do curso, afetando negativamente o rendimento dos discentes no tronco profissional, principalmente em relação ao manejo correto dos equipamentos, boa execução dos procedimentos de enfermagem e desenvoltura com os clientes. **Conclusão:** A adesão ao ERE no período pandêmico resultou em um déficit significativo para a formação acadêmica de Enfermagem e,

para reverter essa situação, é imprescindível a adoção de estratégias educacionais de capacitação teórica e prática, visando a formação de profissionais capacitados. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A Enfermagem é um campo da ciência no qual é necessária a união entre o embasamento teórico e o manejo prático para a realização dos procedimentos com segurança e eficiência, qualquer déficit em um destes pode gerar situações de imperícia, imprudência e negligência durante a assistência ao cliente, ferindo o que firma o código de ética dos profissionais de enfermagem e trazendo consequências perigosas para si, a instituição e ao usuário.

REFERÊNCIAS

1. Lima JV da S, Soares B dos A, Maran BM, Souza LA de, Hyppolito MÂ, Reis ACMB. COVID-19 e a adaptação ao ensino remoto emergencial: revisão de escopo. Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]. 2022 Dec 27;55(4):e-196129. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/196129/189716>
2. Garcia FW, Kantoviski ALL, Vettorazzi MLT, Ogradowski KRP, Kantoviski AR. Percepção de docentes de cursos da área da saúde sobre adaptação ao ensino remoto. Espaço para a Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná. 2022 Apr 25;23:1-13.
3. Moretti-Pires RO, Campos DA de, Tesser Junior ZC, Oliveira Junior JB, Turatti BD, Oliveira DC de. Estratégias pedagógicas na educação médica ante os desafios da Covid-19: uma revisão de escopo. Rev Bras Educ Med . 2021;45(1):1-9.
4. Alves L. EDUCAÇÃO REMOTA: ENTRE A ILUSÃO E A REALIDADE. EDUCAÇÃO [Internet]. 2020 Jun 4;8(3):348-65. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251/4047>

DESCRITORES: Covid-19; Enfermagem; Educação a distância.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/7850941001615851736931752776908888646>

SUBMETIDO POR: 3551418-Andriely Katrine Silva Monteiro em 30/07/2023 22:17

MORTE, LUTO E PERDA NO ENVELHECIMENTO E IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

9608291
Código resumo

15/09/2023 18:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANGELA MARIA ALVAREZ

TODOS OS AUTORES

ANGELA MARIA ALVAREZ | alvarez0308@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-SC

MARIA ALICE DE FREITAS | maria.alice@ifsc.edu.br | Instituto Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-SC

LUCIA HISAKO TAKASE GONÇALVES | lhtakase@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-SC

DANIEL ALAN NAGEL | daniel.nagel@umanitoba.ca | Universidade de Manitoba | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-SC

RESUMO

INTRODUÇÃO - São comuns ao processo de luto os sentimentos de solidão, vazio, dor e tristeza. Em pessoas idosas, tais relatos tornam-se ainda mais significativos e afetam diretamente a saúde e a qualidade de vida destas pessoas. Os idosos que perdem pessoas próximas referem dificuldade de realizar tarefas cotidianas, interagir socialmente, além de dificuldades financeiras, mudança do status do papel que desempenhava antes e isolamento social. É fundamental que profissionais de saúde estejam atentos e capacitados para lidar com a perda e o luto em pessoas idosas (ACIOLE; BERGAMO, 2019; SARDELLA et al., 2022). **OBJETIVOS** - Realizar uma revisão narrativa de literatura a respeito do processo de luto em pessoas idosas. **MÉTODO** - Esta revisão buscou o estado da arte sobre o tema, respeitando as etapas: definição da questão de pesquisa, elaboração de estratégia de busca, busca nas bases de dados em português, inglês e espanhol, categorização dos estudos, avaliação e interpretação dos resultados e síntese do conhecimento produzido. **RESULTADOS** - A partir das publicações encontradas foram definidas duas áreas temáticas, a primeira, intitulada "A Morte e o Luto", na qual foram levantadas todas as teorias que falam sobre o luto, e ilustradas em suas etapas, proposições, principais conceitos, proponentes e disciplinas de origem, sendo seis no total, a mais antiga de 1917 e a mais recente de 1998. As teorias encontradas não foram oriundas do contexto brasileiro e nem da disciplina de Enfermagem. A segunda temática versou sobre "A Perda de Entes Queridos na Fase do Envelhecimento, O Luto e O Cuidado De Enfermagem." **CONCLUSÃO** - Partindo do intuito de gerar conhecimento a respeito do processo de luto em pessoas idosas, essa revisão pode fornecer escopo teórico para que a enfermagem ajude a amenizar traumas sofridos pelos idosos e sua família. Ainda é possível detectar falhas na área, no que diz respeito a assistência a famílias enlutadas, o que se reflete em profissionais sem o preparo e o equilíbrio emocional que a situação exige. (OLIVEIRA et al., 2021). **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM** - Notou-se que as descobertas que englobam os fenômenos de morte, perda e luto durante o envelhecimento são escassas e isso gera inúmeros reflexos na sociedade em que vivemos, afetando inclusive a assistência em saúde durante esse frágil momento da vida humana. Tal escassez também reflete a falta de prioridade de tais temas dentro das investigações e publicações científicas. O processo de morte e luto demanda enfermeiros competentes para ajudar a conduzir o enlutado de volta ao seu cotidiano, a partir de uma resignificação de sua dor, e sobretudo, de maneira humanizada e baseada na ciência.

REFERÊNCIAS

Aciole G, Bergamo DC. Cuidado à família enlutada: uma ação pública necessária. Saúde em Debate. 2019; 43(122):805-818. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912212>.

ACV, Rafael RMR, Melo S, Medeiros, TF. Morte: uma discussão sobre a atuação de enfermagem sobre os impactos da morte para a família. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online. 2021; 4(1): 2770-2781. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750892023>.

Sardella A, Lenzo V, Basile G, Martino G, Quattropani MC. Emotion regulation strategies and difficulties in the elderly: a systematic review. Clin Gerontol. 26:1-22. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07317115.2022.2128706>.

DESCRITORES: Saúde do Idoso, Luto, Enfermagem

SUBMETIDO POR: 9608291-Angela Maria Alvarez em 15/09/2023 18:52

ATO DE CONSCIENTIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE O CUIDADO À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL EM LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7953527
Código resumo

16/09/2023 11:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANGELITA CAMPOS CUSTODIO PEDROSO

TODOS OS AUTORES

ANGELITA CAMPOS CUSTODIO PEDROSO | angelitapedroso09@gmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
LUCAS CORRÊA PREIS | lucaspreis@yahoo.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
VANDREÇA VIGARANI DURIGON | van.vigarani@unibave.net | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
GREICE LESSA | greicelessa@hotmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
GABRIELA FERNANDES HENRIQUE | gabriela.fernandes@unibave.net | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
DÉBORA FELIPPE BROLESE | deb.fbr@hotmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)

RESUMO

Introdução: A discussão sobre a violência, os aspectos da exclusão, a privação da liberdade, os maus tratos, as práticas de tortura e todas as ordens de abuso de poder nos manicômios brasileiros em meados de 1970, foi propulsora do Movimento Nacional da Luta Antimanicomial (MNLA) (MACHADO; SCARPARO; HERNANDEZ, 2015). **Objetivo:** Relatar a experiência docente com a execução de um ato de conscientização universitária em alusão à Luta Antimanicomial, em uma instituição de ensino superior localizada no sul do Estado de Santa Catarina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca de um projeto alusivo à Luta Antimanicomial, realizado no mês de maio de 2022 e organizado por alunos do quinto período de formação em enfermagem, nono período de formação em psicologia e terceiro período de formação técnica em enfermagem. **Resultados:** Com uma temática voltada a promoção de reflexões na comunidade acadêmica, de docentes e de técnicos administrativos sobre a importância do cuidado da pessoa com transtorno mental em liberdade, as atividades foram coordenadas pelos docentes que lecionam as disciplinas de Saúde Coletiva, Saúde da Mulher e do Homem e Processo de Cuidar em Saúde Mental dos cursos de Enfermagem e Técnico em Enfermagem, bem como, da docente que leciona a disciplina de Saúde Mental e Políticas Públicas do curso de Psicologia da instituição. A programação contou com exposições utilizando-se de maquetes, cartazes, fotos e exposição viva em um ponto estratégico do campus universitário, estimulando os participantes a refletirem sobre os vários aspectos discriminatórios e os estigmas sociais que excluem pessoas por serem consideradas diferentes, doentes, enfermas e com transtorno mental. Além disso, a programação contou uma roda de conversa com a participação de usuários e profissionais que atuam no Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) do município de Orleans, cidade na qual está localizada a instituição de ensino superior em que o projeto foi desenvolvido. A roda de conversa proporcionou aos acadêmicos dos cursos envolvidos no projeto, bem como, nos participantes como um todo, compreenderem na prática, como os serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico funcionam e fazem a diferença na vida

de seus usuários do serviço. Conclusões: O MNLA faz lembrar que todo cidadão têm o direito fundamental à liberdade, o direito a viver em sociedade, além do direito a receber cuidado e tratamento sem renunciar seu espaço social. Ainda é necessário lutar pela implementação de políticas públicas em saúde mental que garantam essas condições. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Nossa instituição, enquanto espaço formador em saúde, são corresponsáveis por buscar pela implementação de políticas públicas em saúde mental sem impedir que os pacientes exerçam o direito fundamental à liberdade, atuando na conscientização dos caminhos percorridos até os dias atuais, e nas proposições de ações que garantam avanços no cuidado em saúde mental.

REFERÊNCIAS

MACHADO, P. F.; SCARPARO, H. B. K.; HERNANDEZ, A. R.C. Narrativas do Silêncio: movimento da luta antimanicomial, psicologia e política. *Psicologia Política*, v. 15, n. 34, p. 599-616, 2015.

DESCRITORES: Luta Antimanicomial; Enfermagem; Psicologia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173868569091594187363865834962388410057>

SUBMETIDO POR: 7953527-Angelita Campos custodio pedroso em 16/09/2023 11:07

DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO: EXPERIÊNCIA DISCENTE E DOCENTE NO CAMPO DA SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

3458490
Código resumo

16/09/2023 11:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANGELITA CAMPOS CUSTODIO PEDROSO

TODOS OS AUTORES

ANGELITA CAMPOS CUSTODIO PEDROSO | angelitapedroso09@gmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
LUCAS CORRÊA PREIS | lucaspreis@yahoo.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
VANDREÇA VIGARANI DURIGON | van.vigarani@unibave.net | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
RENATA RIGHETTO JUNG CROCETTA | renata.crocetta@unibave.net | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
TAMIRYS SCHULZ WESTPHAL | tamirys@unibave.net | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
MISLENE BEZA GORDO SARZANA | misbn@hotmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)

RESUMO

Introdução: São compreendidas por Políticas Públicas de Saúde, todas as ações e programas governamentais que visam melhorar as condições de saúde da população como um todo. Isso inclui tanto ações de serviços de atendimento, como de proteção e promoção da saúde (SILVA et al., 2021; GOMES et al., 2017). **Objetivos:** Relatar a experiência de docentes e discentes dos cursos de Psicologia, Educação Física, Farmácia, Enfermagem e Técnico em Enfermagem, de uma instituição de ensino superior localizada no sul do Estado de Santa Catarina para com a execução do I Fórum de Políticas Públicas para Saúde da Mulher e do Homem. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência acerca de execução do I Fórum de Políticas Públicas para Saúde da Mulher e do Homem, desenvolvido na última semana de outubro de 2021, visando marcar o fim da campanha do Outubro Rosa e o início do Novembro Azul no contexto universitário. **Resultados:** Foi organizado pelos docentes e discentes dos cursos de Psicologia, Educação Física, Farmácia, Enfermagem e Técnico em Enfermagem da instituição de ensino onde a experiência foi desenvolvida, em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer, Secretaria de Saúde e Conselho de Saúde do Município, com o propósito de promover reflexões acerca das políticas públicas de atenção à saúde da mulher e do homem, contemplando diversos aspectos, com destaque a prevenção do câncer de mama, do colo de útero e da próstata. O evento abrangeu um público aproximado de 250 participantes, incluindo discentes dos cursos citados, comunidade docente, técnicos administrativos da instituição, bem como, profissionais de saúde e demais pessoas interessadas com a respectiva temática proposta para o evento. A programação do fórum contemplou duas palestras, realizadas de forma presencial, em período letivo noturno, sendo exigido dos participantes apresentação de carteira de vacinação contra a COVID-19. As palestras abordaram, respectivamente, as políticas públicas em saúde da mulher e as políticas públicas voltadas a saúde do homem, sendo ministradas por uma enfermeira e um médico urologista. Após a apresentação dos mesmos, abriu-se espaço para a socialização e interação de dúvidas. **Conclusões:** O evento

realizado no espaço universitário apresentou abordagem informativa e orientativa. Possibilitou conscientizar os participantes quanto aos recursos e possibilidades de promoção, prevenção e cuidados em saúde atualmente disponíveis via Sistema Único de Saúde (SUS). Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As políticas públicas possuem dupla função, uma vez que, além de instituir direitos sociais, tem a função de exteriorizar a função planejadora do Estado. Desenvolvem-se através de ações e programas que são desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras leis e, fóruns como este, são capazes de fazer com que a população conheça e exerça o seu papel de controlador social.

REFERÊNCIAS

GOMES, A. V. M. et al. Políticas públicas de atenção à saúde da mulher: uma revisão integrativa. *Rev. Interd. Ciên. Saúde*, v. 4, n.1, p. 26-35, 2017.

SILVA, M. F. F. et al. As políticas públicas na saúde do homem: um direito conquistado a partir da PNAISH. *Amazon Live Journal*, v. 3, n.4, p. 1-19, 2021.

DESCRITORES: Promoção da Saúde; Políticas Públicas; Saúde da Mulher; Saúde do Homem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/338225094562824972914805417554790616713>

SUBMETIDO POR: 7953527-Angelita Campos custodio pedroso em 16/09/2023 11:13

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE EM ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

7135243
Código resumo

30/07/2023 14:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANNA ALYCE FILGUEIRAS GOMES

TODOS OS AUTORES

ANNA ALYCE FILGUEIRAS GOMES | filgueirasannaalyce@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

ANCELMO GOMES PEREIRA JUNIOR | ancelmo.pereira@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

ELLEN SUZY DOS SANTOS | ellen.santos@alunos.uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

SABRINA TORRES TEIXEIRA | sabrinateixeirasabrinaa@gmail.com | Centro Universitário Estácio da Amazônia |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Estácio da Amazônia

MARCELLA MARINHO LIMA | marcella.marinho@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima

ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellen.berelli@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, a saúde mental do universitário fez-se o ponto central de atenção não só esse público, mas da população em geral. O estudante universitário está regularmente sujeito a episódios de estresse, como cobrança dos pais, medo de errar, provas, trabalhos acadêmicos e imposições do mercado de trabalho, nas quais a atuação de fatores patogênicos em relação a disposições antecedentes, ou não, pode resultar em quadros de neuroses e depressões. **Objetivo:** Analisar a prevalência de ansiedade, estresse e depressão dos acadêmicos na Universidade Estadual de Roraima. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativa, realizado através de questionário eletrônico estruturado e de instrumento de identificação de sinais e sintomas de depressão, estresse e ansiedade (Depression Anxiety and Stress Scale DASS-21) com perguntas fechadas. **Resultados:** Os dados mostraram que em relação ao nível ansiedade 3,4% das pessoas apresentaram um nível normal, 7,19% nível suave, 15,03% nível moderado, 10,46% nível forte e 3,92% nível extremamente grave. Na categoria de nível de depressão 70,59% de pessoas apresentam um nível normal, 12,42% nível suave, 2,61% nível forte e 14,38% nível moderado. Já em relação ao estresse 82,35% apresentaram nível normal, 13,73% nível suave e 3,92% nível moderado. **Conclusão:** O estudo contribui não apenas na promoção e prevenção da saúde, mas também influencia na formação do profissional, assim como se faz necessário para a identificação das principais doenças mentais que acometem os Estudantes da Universidade Estadual de Roraima, além de revelarem essas informações, serve de base para a alocação de recursos em saúde mental de acordo com a necessidade deste grupo de pessoas. **Implicações para a enfermagem:** Os resultados refletem diretamente na qualidade da assistência do futuro profissional que antes mesmo de sua formação já apresenta algum tipo de doença mental, desse modo é necessário abordagens que avaliem a saúde mental ou a falta dela entre os universitários buscando identificar pontos que possam ser melhorados para uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Lelis, Karen de Cássia Gomes, et al. "Sintomas de depressão, ansiedade e uso de medicamentos em universitários." Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental 23 (2020): 9-14.

Lima, Sonia Oliveira et al. Prevalência da depressão nos acadêmicos da área de saúde. Psicologia: Ciência e profissão, v. 39, 2019.

Machado, A. B. C., Zancan, R. K., da Silva Oliveira, M., & Boff, N. (2021). Estresse, Ansiedade, Depressão e Inflexibilidade Psicológica em Estudantes Universitários de Graduação e Pós-Graduação. Estudos e Pesquisas em Psicologia, 21(2), 749-767

DESCRITORES: Ansiedade, Estresse, Depressão.

SUBMETIDO POR: 7135243-ANNA ALYCE FILGUEIRAS GOMES em 30/07/2023 14:53

SÍFILIS CONGÊNITA: UM DOS DESAFIOS DO EXTREMO NORTE

5246478
Código resumo

30/07/2023 15:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANNA ALYCE FILGUEIRAS GOMES

TODOS OS AUTORES

ANNA ALYCE FILGUEIRAS GOMES | filgueirasannaalyce@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Roraima
FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | francisco.barros@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima
SABRINA TORRES TEIXEIRA | sabrinarteixeirasabrinaa@gmail.com | Centro Universitário Estácio da Amazônia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Estácio da Amazônia
DANIELE MOREIRA LIMA | daniel.moreira@ebserh.gov.br | Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
DANIELA TRINDADE DE SOUZA | dts_uea@hotmail.com | Centro Universitário Estácio da Amazônia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Estácio da Amazônia
ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellen.bertelli@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima

RESUMO

Introdução: O grande aumento dos casos de sífilis na população em geral tem alavancado também os casos de Sífilis Congênita (SC), diversos estados brasileiros registram índices crescentes. **Objetivo:** Verificar a tendência epidemiológica dos casos de sífilis congênita ocorridos no Estado, por municípios, no período de 2007 a 2020 e analisar as variáveis sócio demográficas e clínicas das mulheres. **Metodologia:** Trata-se de um Estudo ecológico de séries temporais, tendo como finalidade analisar todos os casos da referida patologia ocorridos nos 15 municípios do estado de Roraima, notificados pelo Sistema Nacional de Agravos de Notificação entre os anos de 2007 a 2020, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Durante o período analisado foram confirmados 387 de SC, com maior número nos anos de 2018 e 2019, 51 casos e 65 casos respectivamente. A maior taxa de ocorrência foi no ano de 2019, com 5,1/1.000 nascidos vivos. No período estudado os municípios de Caracará (5,0/1.000 nascidos vivos) e Cantá (4,3/1.000 nascidos vivos) foram os que apresentaram os maiores coeficientes. Quanto a faixa etária materna a maior concentração de caso foi de 20 a 29 anos, com mais de 50% das ocorrências. 26,4% dos casos foram de mães adolescentes, com idade entre 15 e 19 anos e 1,3% em mães com idade entre 10 e 14 anos. Em relação da escolaridade das mães, 22,2% possuem da 5ª a 8ª série incompletas, 21,4 % ensino médio completo. A raça parda concentrou 85,5% dos casos. 73,6% ocorreram em mulheres que faziam pré-natal. 49,4% das mulheres tiveram o diagnóstico de sífilis gestacional no momento do parto/curetagem. E um fato que chama a atenção é que em 1,6% dos casos de SC, não houve o diagnóstico de sífilis gestacional na mãe. 70% das grávidas com sífilis gestacional não receberam o tratamento adequado e que 21,4% não receberam qualquer tipo de tratamento para a sífilis durante a gestação. 90,4% dos casos foram classificados como SC recente e 9,6% (37 crianças) evoluíram para aborto ou natimorto por sífilis. **Conclusão:** O escrito contribui significativamente para um melhor entendimento do assunto, de suas causas e determinantes assim podendo auxiliar elaboração de políticas públicas que visem a obtenção de melhorias na qualidade da assistência pré-natal do estado e possível redução do óbito infantil. **Implicações para a enfermagem:** Os resultados refletem diretamente na qualidade da assistência ao pré-natal, tendo

em vista que a maior parte destas mulheres estavam sendo de alguma forma acompanhadas por algum profissional da atenção primária, enfermeiros ou médicos, desse modo é necessário abordagens que avalem a qualidade da assistência pré-natal no estado, buscando identificar pontos de atenção que possam ser melhorados para o alcance da redução desses casos.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Rudinei Robson.; PEDRON, Cecilia Drebes. Sífilis: abordagem dos profissionais de saúde da família durante o pré-natal. J Nurs Health, Pelotas (RS), 2012 jan/jun;2(1):09-17. Brasil. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. MS, (2019). Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist/sifilis>. Acessado em: 27 out 2019.

BRASIL. Ministério da saúde. Consolidação das normas sobre sistemas e subsistemas do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2017. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017.html. Acesso em: 15 dez 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p.: il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 10 jan 2021

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 120 p.: il. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf. Acesso em 27 dez 2020

DESCRITORES: Sífilis Congênita, Epidemiologia, Saúde Pública.

SUBMETIDO POR: 7135243-ANNA ALYCE FILGUEIRAS GOMES em 30/07/2023 15:28

O USO DO SCAPE ROOM PARA SENSIBILIZAÇÃO QUANTO À SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8660500
Código resumo

16/09/2023 15:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ANNA JÚLIA GUIMARÃES BATISTA

TODOS OS AUTORES

ANNA JÚLIA GUIMARÃES BATISTA | annagui.batista@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais
DAYANE ABREU RIBEIRO | dayaneabreuirib@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais
PABLO KLAYVER ALVES DA SILVA | pabloalves0802@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais
ALDENORA LAISA PAIVA DE CARVALHO CORDEIRO | alaisapc@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais
FERNANDA BATISTA OLIVEIRA SANTOS | fernandabosufmg@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais
LUCIANA REGINA FERREIRA DA MATA | lucianarfmat@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: em consonância com o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), o presente relato de experiência versa a respeito do protocolo de higienização das mãos para evitar Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Para tal, faz-se necessário capacitações a nível profissional que dialoguem cada vez mais com sua realidade de trabalho, dos quais destaca-se o Scape Room. **Objetivo:** relatar a experiência de discentes de enfermagem na participação e organização de uma capacitação sobre higienização das mãos. **Método:** trata-se de um Relato de Experiência sobre uma estratégia educativa, a saber: Scape Room combinado com simulação clínica. A experiência aconteceu em um hospital público de ensino, em uma unidade de terapia intensiva neonatal, durante o mês de maio de 2023, organizada por docentes e discentes de enfermagem de uma universidade pública. Foi elaborado um caso clínico fictício, com o qual os profissionais da equipe multiprofissional já estavam familiarizados e a partir do caso clínico, montou-se um cenário, in loco, em um leito desativado. Foi utilizado luminol para impregnar equipamentos e dispositivos do cenário. Ao final da simulação foi realizado um debriefing, para reflexão sobre a higienização das mãos. Além disso, os profissionais foram expostos a uma luz negra para identificar os “microrganismos” que não foram removidos. **Resultados:** durante o Scape Room foram capacitados 114 profissionais, entre equipe de enfermagem, médicos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos. Participaram da organização e condução da capacitação 15 discentes de enfermagem. Durante a simulação clínica, foi observado pontos-chave passíveis de aperfeiçoamento pela equipe multiprofissional, entre eles: a técnica e o tempo adequado de higienização das mãos, evitar o contato das roupas privativas com as superfícies ao redor do paciente neonato, raciocínio crítico em relação à segurança do paciente na prática clínica diária. **Conclusão:** a simulação realística, Scape Room, se apropriou de uma metodologia baseada na interação dos participantes, associada a um cenário mais próximo da realidade, para que reavaliassem sua prática clínica por meio de uma reflexão em grupo, que compreendessem o impacto de suas ações como profissionais da saúde na vida dos usuários e da comunidade. Além disso, foi uma capacitação que permitiu aos discentes participantes aplicar na prática

conceitos teóricos e desenvolver a capacidade de condução de uma simulação clínica, uma experiência enriquecedora para a formação profissional. Contribuições ou Implicações para a Enfermagem: implica-se na importância de capacitações profissionais bem articuladas com o seu contexto de trabalho, permitindo que ao final exista uma ruptura de seus automatismos baseados em uma reflexão observacional.

REFERÊNCIAS

Ausubel DP. Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva. Dordrecht, Kluwer Academic Publishers; 2000. 210 p.

Gurgel MC, Luz SMG da, Lima APPD, Veras LMC. Higienização das mãos e sua relevância para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde: revisão integrativa. Research, Society and Development. 2022. 11(15):1-8. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37103>

Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente; 2014. 40 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf

DESCRITORES: Controle de Infecções; Higiene das Mãos; Treinamento por simulação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/105691784756705358819613920037799099636>

SUBMETIDO POR: 8660500-Anna Júlia Guimarães Batista em 16/09/2023 15:17

PERFIL DE ACESSO E DE NAVEGABILIDADE À TECNOLOGIA MHEALTH IUPROST[®]

4426765
Código resumo

16/09/2023 19:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANNA JÚLIA GUIMARÃES BATISTA

TODOS OS AUTORES

ANNA JÚLIA GUIMARÃES BATISTA | annagui.batista@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais
HELOISA HELENA DE ALMEIDA SANCHES PINHEIRO DE BRITTO | helenasanchesbritto@usp.br | Universidade Federal de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais
FILIPPE MACIEL DE SOUZA DOS ANJOS | devfils@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto de Informática - Universidade Federal de Goiás
HUGO MIRANDA DE OLIVEIRA | hugo.analistaweb@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto de Informática - Universidade Federal de Goiás
SÉRGIO CARVALHO DE TEIXEIRA | drive-shares-dm-noreply@google.com | Universidade Federal de Goiás | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto de Informática - Universidade Federal de Goiás
LUCIANA REGINA FERREIRA DA MATA | lucianarfmeta@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: a aplicação mHealth IUProst[®], disponibilizada em outubro de 2022 na loja virtual Play Store, foi desenvolvida para oferecer a usuários que apresentam incontinência urinária pós-prostatectomia radical (IUPPR) acesso de forma interativa e dinâmica a informações que ajudem a promover melhorias na qualidade de vida no âmbito da reabilitação da IU. O conteúdo está baseado em um programa cognitivo comportamental, o qual foi estruturado em módulos informativos que apoiam o homem na prática de exercícios de treinamento muscular do assoalho pélvico (TMAP), hábitos comportamentais favoráveis e autocuidado. O desenvolvimento da aplicação mHealth teve como propósito transpor para o ambiente digital, o tratamento comportamental disponível no material impresso intitulado “Manual de orientações sobre incontinência urinária pós-prostatectomia radical” (ISBN: 978-65-00-21233-4). **Objetivo:** caracterizar o perfil de acesso e navegação à aplicação mHealth IUProst[®]. **Método:** trata-se de um estudo descritivo que utilizou o banco de dados da estrutura backend da aplicação que registra todo o fluxo de navegação de cada usuário cadastrado. O período de acesso em análise foi do primeiro dia de disponibilização do IUProst[®] na loja virtual (10 de outubro de 2022) a 31 de julho de 2023. Foram extraídos dados referentes a: número de downloads, número de cadastros na aplicação, frequência de acesso, número de exercícios realizados. **Resultados:** ao analisar os dados, constatou-se que o IUProst[®] obteve 2.276 downloads e mais de 1.000 cadastros. Dos inscritos, 712 completaram a fase de inserção de dados clínicos e informações de saúde na aplicação mHealth. Destes, 433 mencionaram ter passado pela PR. Logo, infere-se que 60,8% dos inscritos são potenciais candidatos para tratamento e reabilitação da IU oferecidos pelo IUProst[®]. Entretanto, no período analisado, dos 433 usuários que realizaram a PR, somente 144 usuários (33,3%) executaram os exercícios na aplicação, que contabilizou 21.224 execuções, sendo que cada execução compreende 25 contrações. **Conclusão:** o perfil de acesso e navegação à aplicação mHealth, sugere que são necessárias melhorias de engajamento, bem como inclusão de estratégias de interação humano-computador para aumento da adesão e maior navegabilidade e continuidade de utilização para condução completa do programa. Implicações para o campo da

saúde e enfermagem: espera-se que o aplicativo IUProst® mantenha-se como uma ferramenta inovadora e gratuita para o controle da IUPPR, de forma a auxiliar o indivíduo na interação com a informação, favorecer o autogerenciamento do cuidado, adesão a hábitos positivos de saúde e realização dos exercícios de TMAP. A mHealth disponibilizada para dispositivos móveis propõe o desenvolvimento de um produto válido para o uso na prática clínica, embora a tecnologia não substitua o atendimento por profissionais especialistas.

REFERÊNCIAS

Augusto Hernandez Rocha T, Thumé E, Cristina da Silva N, Claudius Queiroz Barbosa A, do Carmo M, Marçal Rodrigues J, et al. Saúde Móvel: novas perspectivas para a oferta de serviços em saúde. Epidemiologia e Serviços de Saúde [Internet]. 2016 Jan [cited 2021 Apr 29];25(1):1–10. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v25n1/2237-9622-ress-25-01-00159.pdf>

Izidoro LC de R, Mata LRF da, Azevedo C, Paula AAP de, Pereira MG, Santos JEM dos, et al. Programa cognitivo-comportamental para controle de sintomas do trato urinário inferior pós-prostatectomia radical: ensaio clínico randomizado. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2022 [cited 2022 Nov 27];75(5). Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/GTPnXNDcTC5vjCHXSfrfbDc/abstract/?lang=pt>

Martins NLM, Duarte P, Pinho JCMR. ANÁLISE DOS FATORES QUE CONDICIONAM A ADOÇÃO DE MOBILE HEALTH (MHEALTH). Revista de Administração de Empresas [Internet]. 2021 [cited 2022 May 22];61(4). Available from: <http://old.scielo.br/pdf/rae/v61n4/0034-7590-rae-61-04-e2019-0239.pdf>

DESCRITORES: Aplicativos Móveis; Incontinência Urinária; Neoplasias da Próstata.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/153608521187852149290389413646332402871>

SUBMETIDO POR: 8660500-Anna Júlia Guimarães Batista em 16/09/2023 19:39

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PUÉRPERAS DE UM ALOJAMENTO CONJUNTO SOBRE DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9126546
Código resumo

28/07/2023 13:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANNY CAROLINA RICAS CAMPOS HERMINIO

TODOS OS AUTORES

ANNY CAROLINA RICAS CAMPOS HERMINIO | anny.herminio@hotmail.com | Centro Universitário Avantis |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Acadêmico

ELISANDRA ALVES KUSE | elisandra.kuse@uniavan.com | Centro Universitário Avantis |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Professora

MARIA EDUARDA VIEIRA NETO | madudavin@outlook.com | Centro Universitário Avantis |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmico

MICHELE GUEDES | michele.guedes@uniavan.edu.br | Centro Universitário Avantis |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Acadêmico

MILENA CALIXTO DE BETTIO | milenamdb@hotmail.com | Centro Universitário Avantis |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico

VILMA APARECIDA SOARES | vilmasoares1974@gmail.com | Centro Universitário Avantis |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico

RESUMO

Introdução: Em 1974 Henry Heimlich, cirurgião torácico, trouxe a manobra de desobstrução de vias aéreas, esta que ficou conhecida popularmente utilizando seu sobrenome (Manobra de Heimlich), mais tarde foi reconhecida pela Cruz Vermelha e posteriormente no mundo todo. É imprescindível verificar qual tipo de engasgo está acometendo o recém-nascido, quando incompleto ou parcial, deve-se atentar ao choro e a tosse, além da frequência respiratória elevada e esforço respiratório. Se completo, um dos principais sintomas é a cianose labial, ausência completa de ar, ausência de choro sse, neste caso, é de suma importância a realização da manobra. A ação foi realizada em um hospital de grande porte do alto Vale do Itajaí, com puérperas e acompanhantes. **Objetivo:** realizar uma atividade educativa com foco na desobstrução de vias aéreas dos bebês lactantes ou até mesmo durante a introdução alimentar. **Método:** foi realizada uma dinâmica com puérperas e acompanhantes, dividindo os acadêmicos em dois grupos com 4 pessoas. Foi realizado uma roda de conversa com troca de informações, sendo orientado pelos acadêmicos de enfermagem como identificar o engasgo e demonstrado (em boneco), como é realizada a manobra caso ocorra o afogamento. **Resultado:** O resultado da dinâmica foi positiva, a intervenção teve a adesão de 18 participantes, sendo 9 puérperas e 9 acompanhantes, com participação ativa. **Conclusão:** A utilização do alojamento conjunto como ambiente para a realização deste tipo de educação em saúde é uma estratégia que garante o acesso a esse tipo de informação, visto que muitas puérperas por motivos diversos não recebem estas informações para os cuidados com o RN. É possível observar que a proposta ofertada favoreceu ainda mais o contato entre paciente, família e os profissionais do setor. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** No Brasil dentre os anos de 2009 a 2019, foram registrados 2.148 óbitos de crianças de 0 a 9 anos devido a engasgo por corpo estranho. O presente relato de experiência é de grande valia para a saúde pública brasileira, pois, como supracitado, o índice de óbitos de crianças por engasgo no Brasil é alto, e cabe aos profissionais da saúde, realizarem ações educativas para que este índice diminua cada vez mais.

REFERÊNCIAS

- TEXEIRA, HC; FERREIRA, ER; HISHINUMA, G. Primeiros Socorros na Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho. RDU. 2017 .
- BORGES, K. I. et al. Vivências do Pai/Homem no cuidado ao filho prematuro hospitalizado. Rev. Min. Enferm. 2018.
- COSTA, O. I. et al. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. Revista de Pediatria Rio de Janeiro, v. 21, nº. 1, p. 11-14, 2021.

DESCRITORES: Manobra de Heimlich; Educação em Saúde; Saúde da Criança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/179462472225131846066528835741371729544>

SUBMETIDO POR: 9126546-Anny Carolina Ricas Campos Herminio em 28/07/2023 13:42

INTERVENÇÕES COMPLEXAS PARA QUALIDADE DE VIDA À PESSOA COM CÂNCER HOSPITALIZADO EM FASE DE FIM DE VIDA: REVISÃO SISTEMÁTICA

9402155
Código resumo

31/07/2023 18:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANTONIA RIOS ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

ANTONIA RIOS ALMEIDA | antonia.rios.prof@gmail.com | Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde- PACCS- UFF | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional do Câncer- INCA

ROSIMERE FERREIRA SANTANA | rfsantana@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa- UFF

THALITA GOMES DO CARMO | thalitacarmo@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa- UFF

MARCELA TEIXEIRA DE SOUZA | marceelateixeira@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ

RESUMO

Introdução: Diante da complexidade de um paciente com diagnóstico de câncer em fase de fim de vida, há também a dificuldade de direcionar a tomada de decisão e as intervenções de enfermagem a fim de proporcionar conforto ao paciente e sua rede de apoio. Nesse sentido, identificar e delimitar essas intervenções são passos essenciais para proporcionar qualidade de vida e conforto. **Objetivo:** Identificar intervenções de enfermagem que proporcionam conforto e qualidade de vida para o paciente com câncer hospitalizado em fase de fim de vida. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de eficácia baseada nas orientações do Instituto Joanna Briggs – JBI. A questão norteadora foi definida por meio da estratégia Patient-Intervention-Comparison-Outcomes (PICO) com os seguintes elementos: P: pacientes hospitalizados; cuidados paliativos na terminalidade da vida, I: à cuidados de enfermagem especializados oncológicos; C: à cuidados de enfermagem, O: à conforto do paciente; qualidade de vida. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, PubMed via Medline, Embase, CINAHL e SCOPUS em novembro de 2022 e revisada em junho de 2023. **Resultado:** obteve um total de 924 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão 4 artigos foram lidos da íntegra e destes 3 incluídos para análise. Dos três estudos a maior parte foi da região da Europa e um do continente Asiático, ambas as pesquisas foram lideradas por enfermeiros clínicos na língua inglesa. As intervenções contemplaram desfechos primários e secundários de qualidade de vida, apenas um estudo integrou qualidade de vida para o paciente e cuidador e nenhum trouxeram o desfecho de conforto. Intervenções mapeadas a partir da revisão sistemática e da taxonomia da classificação das intervenções de enfermagem (NIC) foram: assistência ao morrer, sentido de vida, integração do cuidador, controle da deterioração clínica e programa educacional interdisciplinar, o cruzamento foi realizado para contemplar a complexidade da assistência a esse grupo específico. **Conclusão:** encontrou-se intervenções de enfermagem com vários componentes que interagem entre si, como cluster para intervir um diagnóstico de enfermagem sintromico, capaz de oferecer qualidade de vida a pessoa hospitalizada com câncer em cuidados de fim de vida, como também recomendam-se associar o monitoramento dos resultados a partir de escalas de medidas como a escala de resultados Palliative Outcome Scale. **Implicações para enfermagem:** O estudo permitiu o desenvolvimento de um Manual e um Programa de Treinamento denominado - Programa de

intervenções complexas para a fase de cuidados de fim de vida do paciente oncológico (pdf e interativo). O enfermeiro treinado que desenvolverá ações de assistência e liderança com domínio para um planejamento de assistência interdisciplinar no contexto de cuidados paliativos hospitalar apto de produzir resultados assertivos e eficazes para oferecer uma morte digna com qualidade de vida e conforto na fase de fim de vida.

REFERÊNCIAS

- Catania G, Zanini M, Signori A, Dal Molin A, Pilastrri P, Bottino M, Cervetti C, Aleo G, Sasso L, Bagnasco A; INFO-QoL Collaborative Group. Providing a nurse-led complex nursing INTERvention FOCused on quality of life assessment on advanced cancer patients: The INFO-QoL pilot trial. Eur J Oncol Nurs. 2021 Jun;52:101961. doi: 10.1016/j.ejon.2021.101961. Epub 2021 Apr 18. PMID: 33984605.
- Pan H, Su J, Zhao T, Liu X, Bai L. Effect of hospice care on quality of life and negative emotion of core family members of patients with advanced liver cancer. Am J Transl Res. 2021 May 15;13(5):5322-5328. PMID: 34150125; PMCID: PMC8205836.
- Mok E, Lau KP, Lai T, Ching S. The meaning of life intervention for patients with advanced-stage cancer: development and pilot study. Oncol Nurs Forum. 2012 Nov;39(6):E480-8. doi: 10.1188/12.ONF.E480-E488. PMID: 23107861.
- WHO-World Health Organization. Palliative care. Accessed September, 2020. Available from: <https://www.who.int/health-topics/palliative-care>. Accessed 2023

DESCRIPTORES: Cuidados paliativos na terminalidade da vida; cuidados de enfermagem; enfermagem oncológica; prática avançada de enfermagem, processo de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/280169060593663941105406984828968247746>

SUBMETIDO POR: 9402155-ANTONIA RIOS ALMEIDA em 31/07/2023 18:01

CONSULTA SÍNCRONA DE ENFERMAGEM REMOTA: UM ESTUDO DESCRITIVO

4924862
Código resumo

29/08/2023 12:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANTONIO ALVES DE FONTES JUNIOR

TODOS OS AUTORES

ANTONIO ALVES DE FONTES JUNIOR | antoniofontes0902@gmail.com | Universidade Cruzeiro do Sul |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Cruzeiro do Sul

MARIA FERNANDA CURY BOAVENTURA | | Universidade Cruzeiro do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Cruzeiro do Sul

MARCO AURÉLIO RAMOS DE ALMEIDA | | Universidade Cruzeiro do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Cruzeiro do Sul

ANA PAULA ZANELATTO | ana.zanelatto@cruzeirodosul.edu.br | Universidade Cruzeiro do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Cruzeiro do Sul

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia do COVID-19 impôs fortes impactos nas profissões assistenciais como a enfermagem¹. As ferramentas digitais, como a consulta síncrona de enfermagem remota (CSER), têm o potencial de melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Elas oferecem uma oportunidade única para fortalecer a integração dos profissionais de enfermagem ao sistema de saúde². **OBJETIVO:** Desenvolver um guia de investigação clínica em enfermagem para indivíduos adultos que apresentam afecções agudas e crônicas por meio de consultas síncronas de enfermagem remota (CSER). **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 61 pacientes recrutados através dos alunos/graduandos, recebendo todas as orientações e assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O guia para CSER foi elaborada, planejada e executada por enfermeiros docentes de uma universidade privada da cidade de São Paulo, com a participação de 546 alunos ouvintes do curso de enfermagem como parte da disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto. Os alunos assinaram um Termo de Cessão de Nome, Imagem e Voz (TCNIV), Termo de Responsabilidade de NÃO divulgação da CSER (TRND) e o TCLE. As consultas ocorreram nos meses de abril, maio, outubro e novembro de 2021. As cinco etapas de enfermagem (avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e reavaliação), foram utilizadas na CSER via plataforma virtual (ZOOM). Os pacientes responderam a anamnese clínica e receberam individualmente um Plano de Cuidados (PC) direcionado aos Diagnósticos de Enfermagem (DE) inicial e achados durante a CSER, seguindo os critérios da North American Nursing Diagnosis (NANDA). **RESULTADOS:** Dentre os 61 pacientes atendidos, constatou-se que 74% se autodeclararam mulheres e 26% homens, cuja média de idade é de 57,4 anos sendo 2 pacientes residentes no estado da Paraíba, 1 no Rio de Janeiro e os outros 58 residiam na região metropolitana de São Paulo. Foram realizados retornos com 18% dos indivíduos atendidos, obtendo-se a somatória de 158 DE iniciais, com uma taxa de 14,56% destes diagnósticos solucionados e em uma escala de satisfação que varia de 1 a 5 (onde 1 é insatisfeito e 5 é plenamente satisfeito), obtendo-se um nível onde 54,5% dos pacientes estavam plenamente satisfeitos e 36,4 muito satisfeitos com a CSER. **DISCUSSÃO:** Substituir consultas presenciais por CSER é eficaz no curto prazo para pacientes com DCNT, com preferência pela tele monitoração contínua⁴. O papel do enfermeiro na e-Consulta incluem coleta de dados, educação do paciente e solicitação/ análise de exames. Porém, a CSER para pacientes com DCNT

desde o início da pandemia de COVID-19 ainda carece de relatos de experiência⁵. **CONCLUSÃO:** A CSER é uma estratégia de fácil aplicação e bem aceita, que assegura a continuidade do cuidado e o manejo clínico efetivo de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis⁵.

REFERÊNCIAS

NOWELL L, et al. Uma revisão sistemática das iniciativas de educação on-line para desenvolver habilidades e práticas de atendimento remoto aos alunos. Educação Médica Online. 2022 Jun;27(1). Disponível em: DOI: 10.1080/10872981.2022.2088049

HAKIMJAVADI R, et al. Electronic consultation use by advanced practice nurses in older adult care: A descriptive study of service utilization data. Nursing Open. 2023;10(4):2240-2248. Disponível em: DOI: 10.1002/nop2.1476

MIRANDA NETO MV, et al. Prática avançada em enfermagem: uma possibilidade para a Atenção Primária em Saúde? Revista Brasileira de Enfermagem. 2018;71:716-721. Disponível em: DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0672

RUSSO V, et al. Nursing teleconsultation for the outpatient management of patients with cardiovascular disease during COVID-19 pandemic. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2021;18(4):2087. Disponível em: DOI: 10.3390/ijerph18042087

Organização Pan-Americana da Saúde. Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Washington: OPAS; 2018. p. 54. Disponível em: Acesso em 07/2023.

DESCRIPTORES: Enfermagem, teleconsulta, consulta remota, atenção primária.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/121936534730056004989501895994191660572>

SUBMETIDO POR: 1844956-ANTONIO ALVES DE FONTES JUNIOR em 29/08/2023 12:53

CONSULTA SÍNCRONA DE ENFERMAGEM REMOTA: UMA POSSIBILIDADE HUMANISTA E INCLUSIVA

1844956
Código resumo

31/07/2023 23:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANTONIO ALVES DE FONTES JUNIOR

TODOS OS AUTORES

ANTONIO ALVES DE FONTES JUNIOR | antoniofontes0902@gmail.com | Universidade Cruzeiro do Sul |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Cruzeiro do Sul

ANA PAULA ZANELATTO | ana.zanelatto@cruzeirodosul.edu.br | Universidade Cruzeiro do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Cruzeiro do Sul

FERNANDA DUARTE GOUVEIA | | Universidade Cruzeiro do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Cruzeiro do Sul

MARCO AURÉLIO RAMOS DE ALMEIDA | marco.almeida@cruzeirodosul.edu.br | Universidade Cruzeiro do Sul |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Cruzeiro do Sul

RESUMO

INTRODUÇÃO: A graduação em enfermagem visa preparar enfermeiros para atividades complexas e organizadas de cuidado humano, com um conhecimento prático e de ação, indo além da mera execução ou reprodução de atos¹. Neste sentido, a pandemia do COVID-19 impôs impactos na esfera educacional das profissões assistenciais como a enfermagem, bem como na amplitude de competências tecnológicas indispensáveis para prosperar no atual panorama da economia digital². **OBJETIVO:** Este estudo teve como principal objetivo fornecer um guia, para o desenvolvimento da investigação clínica em enfermagem nos indivíduos adultos que apresentam afecções agudas e crônicas por meio de consultas síncronas de enfermagem remota (CSER), também denominadas de teleconsulta. **CASUÍSTICA:** Participaram do estudo, 03 professores e 546 alunos do curso de enfermagem de uma universidade privada da cidade de São Paulo, sendo os alunos em sua maioria ouvintes. **METODOLOGIA:** As consultas ocorreram nos meses de abril, maio, outubro e novembro de 2021. Foram consultados 61 indivíduos, sendo 2 pacientes residentes no estado da Paraíba, 1 no Rio de Janeiro e os outros 58 residiam na região metropolitana de São Paulo. Dentre os 61 atendidos, constatou-se que 74% se autodeclararam mulheres e 26% homens, cuja média de faixa etária é de 56 anos. **RESULTADOS:** Os 61 indivíduos atendidos receberam um Plano de Cuidados direcionado aos Diagnósticos de Enfermagem inicial (DE), juntamente com uma receita de fórmula floral elaborada especificamente para cada caso analisado. Foram realizados retornos com 18% dos indivíduos atendidos, obtendo-se a somatória de 158 DE iniciais, com uma taxa de 14,56% destes diagnósticos solucionados e em uma escala de satisfação que varia de 1 a 5 (onde 1 é insatisfeito e 5 é plenamente satisfeito), obtendo-se um nível onde 54,5% dos pacientes estavam plenamente satisfeitos e 36,4 muito satisfeitos com a CSER. **DISCUSSÃO:** As atividades clínicas do enfermeiro incluem prescrição de medicamentos, solicitação de exames e diagnósticos ou avaliação avançada de saúde³. No entanto, a presença de enfermeiros especializados é mais frequente em países desenvolvidos, embora existam diversos campos de atuação para esses profissionais no Brasil, como a atenção primária, a expansão de sua atuação é obstaculizada por barreiras como a falta de regulamentação específica⁴. A CSER é uma estratégia de fácil aplicação e bem aceita, que assegura a continuidade do cuidado e o manejo clínico efetivo de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis⁵. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento das habilidades de comunicação na formação de estudantes de enfermagem é essencial para a prática dessa profissão. Em essência, os enfermeiros avaliam as

respostas dos pacientes com base em uma compreensão completa do indivíduo, considerando os fatores biopsicossociais envolvidos.

REFERÊNCIAS

1. RODRIGUES, Maria Auxiliadora; HERCULES, Ana Beatriz Serra; GNATTA, Juliana Rizzo; et al. Teleconsulta como prática avançada de enfermagem na pandemia de COVID-19 à luz de Roy e Chick-Meleis. Revista da Escola de Enfermagem USP. V. 56. 2022. Acesso em 07/2023. Doi: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0438en
2. NOWELL, Lorelli; et al. Uma revisão sistemática das iniciativas de educação on-line para desenvolver habilidades e práticas de atendimento remoto aos alunos. Educação Médica Online. v. 27, n. 1. jun./2022. Acesso em 07/2023. DOI: 10.1080/10872981.2022.2088049
3. MIRANDA NETO, Manoel Vieira de; et al. Prática avançada em enfermagem: uma possibilidade para a Atenção Primária em Saúde? Revista Brasileira de Enfermagem. v. 71, p. 716-721, 2018. Acesso em 07/2023. Doi: 10.1590/0034-7167-2017-0672
4. Organização Pan-Americana da Saúde. Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Washington: OPAS; 2018. p. 54. Acesso em 07/2023.
5. RUSSO, Vincenzo et al. Nursing teleconsultation for the outpatient management of patients with cardiovascular disease during COVID-19 pandemic. International journal of environmental research and public health. v. 18, n. 4, p. 2087. 2021. Acesso em 07/2023. Doi: 10.3390/ijerph18042087

DESCRITORES: Enfermagem, consulta remota, atenção primária

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62377912231495310248664194163848357029>

SUBMETIDO POR: 1844956-ANTONIO ALVES DE FONTES JUNIOR em 31/07/2023 23:44

EXAME CLÍNICO ESTRUTURADO (OSCE) PARA AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR POR GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

6373916
Código resumo

29/08/2023 18:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO

TODOS OS AUTORES

ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO | antonioperipato@fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Fundação Hermínio Ometto

LAVÍNIA ALVES RIBEIRO | aviniaaribeiro@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Fundação Hermínio Ometto

DÉBORA LEVEGHIM | deboraleveghim@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Fundação Hermínio Ometto

DAIANA DE CASTRO DA SILVA MIRANDA | daianacmsilva@fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hermínio Ometto

DAYANE MICHELLE GUIMARÃES JOSÉ FERREIRA | dayaneferreira@fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hermínio Ometto

JOSIANE APARECIDA BUENO BIMBATI | josiane.bimbati@fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hermínio Ometto

RESUMO

Atualmente, docentes de instituições de ensino aderem ao OSCE (Objective Structured Clinical Examination), que consiste em uma metodologia de avaliação de habilidades e competências dos discentes, na qual são desenvolvidas tarefas distribuídas em estações. Entre as avaliações estão aquelas relacionadas à manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). Dessa forma, o aluno deve demonstrar conhecimento quanto ao atendimento desta ocorrência em adultos no ambiente de atendimento pré hospitalar (APH), desde as compressões torácicas à utilização do Desfibrilador Externo Automático (DEA). Objetivou-se avaliar as competências e habilidades dos discentes de enfermagem frente ao atendimento de parada cardiorrespiratória (PCR) por meio de OSCE. Trata-se de um estudo documental, descritivo e quantitativo, realizado em uma instituição de ensino superior de Araras/SP. Os dados foram coletados nos meses de janeiro e agosto de 2023, através dos check-lists de respostas. A análise foi realizada através da comparação entre os dados obtidos no início dos semestres. Os check-lists foram categorizados em: manteve / diminuiu / aumentou o número de acertos; realizou apenas um semestre; não realizou nenhuma vez; não encontrado/perdido. Foram avaliados 133 check-lists aplicados em cada um dos dois momentos. Em relação ao número de acertos, 29 (21,8%) mantiveram, 54 (40,6%) aumentaram e, 19 (14,3%) diminuíram a quantidade. Do total apresentado, 13 (9,8%) dos dados não foram encontrados/perdidos, apenas 2 (1,5%) não foram realizados, e 16 (12%) foram realizados apenas em agosto. Desse modo, pode-se dizer que houve maioria, 54 (40,6%) de aumento do número de acertos e 29 (21,8%) mantiveram. Portanto, notou-se que 62,4% obtiveram resultados satisfatórios em relação à aprendizagem. Conclui-se que aplicar o OSCE possui extrema importância na avaliação do desempenho clínico e prático durante a ressuscitação cardiopulmonar e na utilização do desfibrilador externo automático, auxiliando no desenvolvimento de competências e habilidades em atendimentos de urgência e emergência. Além disso, possibilita verificar a aprendizagem nas aulas teórico-práticas e difundir o conhecimento para situações clínicas reais.

REFERÊNCIAS

Alves MG, Carvalho MTM, Nascimento JSG, Oliveira JLG, Cyrillo RMZ, Braga FTMM, Fonseca LMM, Dalri MCB. Construction and validation of objective structured clinical examination (OSCE) on cardiopulmonary resuscitation. *Rev Min Enferm* [Internet]. 2019 [cited 2023 Aug 20]; 23:e-1257. Available from: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190105>

Chehuen JA Neto, Brum IV, Pereira DR, Santos LG, Moraes SL de, Ferreira RE. Basic Life Support Knowledge and Interest among Laypeople. *Int J Cardiovasc Sci* [Internet]. 2016 [cited 2023 Aug 26]; 29(6): 443-452. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-832404>

Silva ACS da, Maeda ST. Guia para aplicação da metodologia OSCE - Adaptado para o atendimento em parada cardiorrespiratória na Unidade Básica de Saúde. Universidade de São Paulo [Internet]. 2017 [cited 2023 Aug 20]. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/oer-3849>

Sidrim LB, Bezerra PG de M, Falbo AR, Falbo CVR, Falbo Neto GH, Vieira JSBC, et al. Manual do avaliador: instrumento padronizado de avaliação global de competências em múltiplos cenários do OSCE para o curso de medicina [Internet]. Faculdade Pernambucana de Saúde. 2021 [cited 2023 Aug 27]. Available from: <https://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/518>

Universidade Federal da Grande Dourados. Manual do aluno para prova de habilidades médicas. [Internet]. 2016. [cited 2023 Aug 20]. 1-3 p. Available from: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MEDICINA/Manual%20orienta%C3%A7%C3%B5es_OESCE_2017.pdf

DESCRITORES: Educação em enfermagem, Avaliação educacional, Ressuscitação cardiopulmonar.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/339218526370065670945256939809867859888>

SUBMETIDO POR: 6373916-Antonio Francisco Peripato Filho em 29/08/2023 18:29

DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA INFORMATIVA SOBRE SEPSE NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7654180
Código resumo

31/07/2023 18:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ANTÔNIO HENRIQUE BRAGA MARTINS DE AGUIAR

TODOS OS AUTORES

ANTÔNIO HENRIQUE BRAGA MARTINS DE AGUIAR | ab1braga4@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn-MA

ANA BEATRIZ DE FRANÇA MIRANDA | ana.bfm@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

GÉSSICA LIMA DE OLIVEIRA DINIZ | gessica.diniz@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

ANA CAROLINA DE SOUSA OLIVEIRA | ana.carolina3@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

SABRINA BATISTA SOUSA | sabrina.br@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

EREMITA VAL RAFAEL | eremita.rafael@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

RESUMO

Introdução: Sepses neonatal é uma das principais causas de óbito em recém-nascidos (RN) no mundo. Atinge aproximadamente cinco milhões de RN, sendo na maioria dos casos evidenciada em países em desenvolvimento, como o Brasil. Os mais acometidos são os recém-nascidos de baixo peso (RNBP) que passam por procedimentos invasivos durante o período de internação em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). No campo de atuação da Enfermagem, torna-se fundamental a aplicação do Processo de Enfermagem (PE) como suporte metodológico para a assistência prestada. Dessa forma, deve-se realizar a coleta de dados, execução do exame físico completo para estruturação do histórico de enfermagem. Somado a isso, o uso de uma linguagem padronizada, como a taxonomia NANDA-I, fortalece as práticas de cuidados baseado no raciocínio clínico¹⁻³. **Objetivo:** Relatar a experiência discente durante o desenvolvimento de cartilha informativa sobre sepse neonatal. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir do desenvolvimento de cartilha informativa elaborada por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. O material foi elaborado em junho de 2023 durante a disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente. Não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisas (CEP) de acordo com as Resoluções 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** A construção deste material se deu conforme as recomendações para elaboração de materiais educativos, relacionadas ao conteúdo, linguagem, organização, layout, ilustração, aprendizagem e motivação. Utilizou-se para a construção deste material, a ferramenta gratuita de design Canva®. Durante o processo de criação, o grupo entrou em consenso e optou pela escolha do público-alvo de profissionais e graduandos de enfermagem. Houve o cuidado quanto à elaboração de mensagens breves e objetivas, considerando que mensagens longas dificultam a compreensão e reduzem a velocidade do processo de leitura. **Conclusão:** A elaboração deste material possibilitou aproximação dos discentes com o tema, fortalecimento das relações discentes, construção de material diversificado, além da compreensão dos elementos essenciais referentes ao cuidado do RN com sepse. **Implicações para a Enfermagem:** A enfermagem desempenha um papel fundamental no

manejo desta afecção pois permanece maior tempo junto ao recém-nascido. Esperamos que este trabalho seja uma ferramenta indispensável de enriquecimento e consolidação científica pela qual seja possível a extensão da formação acadêmica e aprimoramento do profissional de enfermagem promovendo o cuidado de forma holística e humanizada.

REFERÊNCIAS

1. Odabasi IO, Bulbul A. Neonatal Sepsis. Sisli Etfal Hastan Tip Bul. 2020 Jun 12;54(2):142-158. doi:10.14744/SEMB.2020.00236.
2. Grimwood K, Darlow BA, Gosling IA, Green R, Lennon DR, Martin DR, Stone PR. Early-onset neonatal group B streptococcal infections in New Zealand 1998-1999. J Paediatr Child Health. 2002 Jun;38(3):272-7. doi: 10.1046/j.1440-1754.2002.00783.x.
3. Ng PC, Lam HS. Diagnostic markers for neonatal sepsis. Curr Opin Pediatr. 2006 Apr;18(2):125-31. doi: 10.1097/01.mop.0000193293.87022.4c.

DESCRITORES: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Maternidades; Letramento em saúde.

SUBMETIDO POR: 9809411-Antônio Henrique Braga Martins de Aguiar em 31/07/2023 18:31

MEDIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MONITORIA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9809411
Código resumo

31/07/2023 18:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANTÔNIO HENRIQUE BRAGA MARTINS DE AGUIAR

TODOS OS AUTORES

ANTÔNIO HENRIQUE BRAGA MARTINS DE AGUIAR | ab1braga4@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn-MA

CIBELE SILVA LIMA | cibelesilva@hotmail.com | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão- Unidade Materno Infantil

PATRÍCIA RIBEIRO AZEVEDO | patricia.azevedo@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-MA

ROSILDA SILVA DIAS | rs.dias@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-MA

RESUMO

Introdução: A prática da enfermagem exige conhecimentos técnicos e científicos sólidos, ancorados em princípios éticos e humanísticos. Nesse contexto de formação, a monitoria acadêmica revela-se como um instrumento crucial, sendo considerada uma ferramenta de suporte pedagógico que possibilita ao discente-monitor e ao aluno-assistido a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, reforçar suas habilidades teórico-práticas, além de esclarecer e sanar suas deficiências no processo de formação¹⁻³. **Objetivo:** Relatar a experiência discente no processo de mediação do ensino na monitoria acadêmica em Saúde do Adulto. **Métodos:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido em uma Universidade pública federal e Hospital Escola no Nordeste brasileiro. Os cenários foram sala de aula, em aulas teóricas; laboratórios de prática e, o setor de Clínica Médica adulto do Hospital Escola. A abordagem metodológica dar-se-á por descrição cronológica das atividades desenvolvidas e seus impactos no processo de formação acadêmica. Não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa por não identificar os participantes e mantendo o sigilo das informações, de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** As atividades desenvolvidas foram: ministrar aulas teóricas sob supervisão docente, auxílio na elaboração e correção de avaliações, seminários, aulas semanais on-line para reforço dos conteúdos, auxílio na aplicação de avaliações, mediação nas aulas práticas em laboratório e em ambiente hospitalar com grupos de alunos em enfermagem adulto. **Conclusão:** No decorrer da monitoria foi possível perceber que as contribuições do monitor potencializaram o rendimento dos discentes quanto ao processo de aprendizagem. Desse modo, revela-se a importância dessa atividade de ensino na formação discente, além de partilhar com o docente experiências coletivas na construção do processo ensino-aprendizagem. **Implicações para a Enfermagem:** Espera-se que esse relato contribua na percepção de discentes, docentes e das instituições de ensino acerca da relevância acadêmica que a monitoria representa para a formação em Enfermagem. Além disso, é importante a sensibilização por parte da administração acadêmica dos hospitais universitários no sentido do estímulo financeiro para o desenvolvimento dessa atividade, no intuito de aproximar o aluno-monitor ao seu campo de atuação.

REFERÊNCIAS

1. Rego G, Leal I, Maria L, Fagundes D. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. 2018 Jan 1 [cited 2023 Jul 29];71(suppl 4):1596–603. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>
2. Sobral FR, Campos CJG. The use of active methodology in nursing care and teaching in national productions: an integrative review. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2012 [cited 2016 Aug 16];46(1):202-11. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100028>
3. Zoboli ELCP, Schweitzer MC. Nursing values as social practice: a qualitative meta-synthesis. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2013[cited 2016 May 16];21(3):695-703. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000300007>

DESCRITORES: Educação em enfermagem; Saúde do adulto; Processo de enfermagem.

SUBMETIDO POR: 9809411-Antônio Henrique Braga Martins de Aguiar em 31/07/2023 18:08

AVALIAÇÃO DOS CARTÕES ESPELHO DE IMUNIZAÇÃO: ESTRATÉGIA PARA A ENFERMAGEM NO AUMENTO DAS COBERTURAS VACINAIS

8832310
Código resumo

15/09/2023 15:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ARIANE PEREIRA RIBEIRO COSTA

TODOS OS AUTORES

ARIANE PEREIRA RIBEIRO COSTA | ariane.ribeiro15@hotmail.com | NÃO HÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SMS TRÊS RIOS
RAYZA MEL DE FREITAS ROCHA CAMPOS | rayzamel24@gmail.com | NÃO HÁ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 |
SMS TRÊS RIOS

RESUMO

A vacinação é uma das intervenções mais custo-efetivas e de maior impacto na ocorrência de doenças infecciosas.¹ O Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 1973, reconhecido como um dos mais completos do mundo, conseguiu, por anos, elevadas coberturas vacinais pelo caráter universal e gratuito do Sistema Único de Saúde (SUS)². O declínio das coberturas vacinais é global, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, a definir a hesitação vacinal como uma das 10 maiores ameaças global à saúde². Registros de imunização são bastante úteis para o monitoramento das coberturas vacinais, incluindo a identificação e a busca de faltosos e a verificação da vacinação na idade recomendada.³ O presente estudo tem como objetivo avaliar as doses de vacinas oportunas, as doses de vacinas que estão em atraso e as doses de vacinas registradas no sistema de informação ESUS através dos registros físicos dos “Cartões Espelho” de Vacinas. Foram recolhidos e separados 99 “Cartões Espelho” de crianças de 0 a 24 meses de 04 Unidades Básicas de Saúde aleatórias de um Município do interior do Estado do Rio de Janeiro. Estes cartões foram preenchidos pelos profissionais Agentes Comunitários de Saúde durante as suas visitas domiciliares mensais e pelos profissionais de Enfermagem durante atendimento nas salas de Imunização de sua Unidade. Cada cartão foi avaliado por profissional previamente treinado e, em consulta ao Calendário Nacional de Vacinação da Criança 2023. Posteriormente, estes dados foram separados em: doses oportunas e doses em atraso. Após este procedimento, cada dose oportuna foi checada no Sistema de Informação do Ministério da Saúde: ESUS, para verificação se a mesma se encontra registrada de forma correta. Dos 99 cartões avaliados, verificamos que 1377 doses de vacinas foram administradas dentro do período preconizado pelo Programa Nacional de Imunização, e 266 se encontram em atraso, ou seja, a criança já deveria ter recebido esta dose pela idade, representando um percentual de 16%. Ao checar os dados no sistema de informação, verificamos que 1021 doses se encontravam registradas em tempo oportuno. E destas registradas, 356 doses apresentavam algum tipo de divergência de dados, ou seja, uma informação no cartão espelho, e outra no sistema de informação oficial. Também foram verificados registros incompletos e ausentes, representando 22% da amostra. Concluímos através do presente estudo que o aumento de Cobertura Vacinal nos territórios envolve uma complexidade de ações que vão desde a busca ativa da equipe multidisciplinar e a conscientização dos responsáveis, até a correta inserção dos dados vacinais nos sistemas de informação. Verificamos que a implementação da presente estratégia é uma maneira eficaz dos Enfermeiros, gerentes de suas Unidades, estarem realizando um diagnóstico

crítico de Imunização de seus territórios, melhorando assim seus indicadores e, consequentemente a Cobertura Vacinal Municipal.

REFERÊNCIAS

- 1- Ferreira VLR et al. Coberturas Vacinais e Registro Informatizado de Imunização, Cad. Saúde Pública 2018; 34(9):e00184317;
- 2- Homma A et al. Pela reconquista das altas coberturas vacinais, Cad. Saúde Pública 2023; 39(3):e00240022;
- 3- Teixeira MAS et al. Vigilância das coberturas de vacinação: uma metodologia para detecção e intervenção em situações de risco, Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 19(3):217-226, jul-set 2010.

DESCRITORES: Cobertura Vacinal, Programa de Imunização, Enfermagem de Atenção Primária

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/221442637998143021196249072406885436283>

SUBMETIDO POR: 7430320-Ariane Pereira Ribeiro Costa em 15/09/2023 15:44

VACINAÇÃO CONTRA PAPILOMAVÍRUS HUMANO ENTRE ADOLESCENTES: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

8068641
Código resumo

31/07/2023 19:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ARIANE SILVA ANJOS SIMÕES

TODOS OS AUTORES

ARIANE SILVA ANJOS SIMÕES | arianesilva2423@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO | arianesantiago@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

PEDRO HENRIQUE MOTTA SANCHES | pedrosanches.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

VITÓRIA SILVA DE PAULA | viihdpaula@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

TADEU LESSA DA COSTA | lessa.tadeu.costa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

RESUMO

Introdução: as infecções por Papilomavírus Humano (HPV) são responsáveis pela quase totalidade dos casos de neoplasias malignas no colo uterino e, também, em parcela substantiva de outros sítios corporais como pênis, ânus e cavidade oral. Podem produzir, outrossim, verrugas genitais. Sabe-se que o pico de incidência da infecção pelo HPV acontece logo após o início da vida sexual, comumente antes dos 25 anos de idade, portanto, o ideal seria a vacinação profilática antes da primeira relação sexual, sobretudo em adolescentes de ambos os sexos(1). Atualmente, há vacinação eficaz disponível contra os quatro tipos virais mais agressivos e os processos relacionados com a adesão à vacinação se tornam relevantes para investigação(2-3). **Objetivos:** analisar as características bibliométricas da produção científica acerca da vacinação contra o HPV entre os adolescentes. **Método:** trata-se do tipo bibliométrico. Foram consultadas todas as bases de dados disponíveis no Portal Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os DESCRITORES: “Vacinas contra Papillomavirus” adolesc\$ e os critérios de inclusão: texto completo, intervalo dos últimos 5 anos, especificidade temática e os idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** preliminarmente, identificou-se 310 produções, sendo maioria disponível: na base de dados MEDLINE (97,4%), no idioma inglês (98%) e tendo como cenário países na América do Norte (34,5%), seguido da Ásia (18%). O Brasil teve apenas 3,9% dos registros de estudos. O assunto mais abordado como principal foram os “conhecimentos, atitudes e práticas” (59,4%) e a “aceitação pelo paciente dos cuidados de saúde” (44,8%). **Conclusão:** as evidências apontam para a necessidade de mais produções científicas a respeito dessa temática tão relevante nos países da América Latina, especialmente no Brasil, onde houve apenas 3,9% dos registros. Isto, tendo em vista que produções de estudos científicos sobre a vacinação contra o HPV são imprescindíveis para o fortalecimento da promoção de saúde dos adolescentes, conscientização e reflexão sobre os riscos da não vacinação.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca). Detecção precoce do câncer. [internet] 2021. [cited 2023 Jul 31]. Available from: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-do-cancer.pdf>.

2. Ferreira HLOC, Siqueira CM, Sousa LB de, Nicolau AIO, Lima TM, Aquino P de S, et al.. Effect of educational intervention for compliance of school adolescents with the human papillomavirus vaccine. Rev esc enferm USP [Internet]. 2022;56:e20220082. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0082en>.

3. Teixeira JC, Vianna MSC, Vale DB, Arbore DM, Perini THW, Couto TJT, et al.. School-based HPV Vaccination: The Challenges in a Brazilian Initiative. Rev Bras Ginecol Obstet [Internet]. 2021 Dec;43(12):926–31. Available from: <https://doi.org/10.1055/s-0041-1740279>

DESCRITORES: Vacinas contra Papillomavirus; Saúde do Adolescente; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193878257571721536914497023067448177941>

SUBMETIDO POR: 8068641-Ariane Silva Anjos Simões em 31/07/2023 19:14

CAPACITAÇÃO EM ALEITAMENTO MATERNO: AÇÕES DE EXTENSÃO EM PARCERIA SERVIÇO DE SAÚDE E UNIVERSIDADE

3583926
Código resumo

31/07/2023 18:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO

TODOS OS AUTORES

ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO | arianesantiago@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
SÂMELA CAETANO TAVARES BRAGA | samelanutriufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Alimentação e Nutrição do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL | marialdanit@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI | jcscapelli@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto de Alimentação e Nutrição do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
FERNANDA AMORIM DE MORAIS NASCIMENTO BRAGA | fernanda.amorim@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto de Alimentação e Nutrição do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno (AM) promove uma nutrição saudável e favorece o desenvolvimento infantil. Por isso é necessário a contínua educação em saúde pelas gestões, a fim de alavancar os indicadores do AM no país. **Objetivos:** Descrever a experiência de um Núcleo de Estudos Universitário voltado à capacitação técnica e educação em saúde no AM. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência das ações vinculadas ao Núcleo de Estudos Universitário (NESAM/UFRJ), com foco no ensino e extensão, sobre AM, no período de julho de 2021 a julho de 2023. As ações de educação em saúde aconteceram presencialmente para as equipes de alimentação e nutrição, de Macaé (agosto de 2021) e da Estratégia Saúde da Família (ESF), de Carapebus (julho de 2023), no Rio de Janeiro. **Resultados:** Foram feitas duas capacitações para a equipe de profissionais, com a participação de docentes e discentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na elaboração dos materiais e aulas: (1) ação voltada à Nutrição, em Macaé e em parceria com um projeto de extensão (Incentivo à Alimentação Complementar aos Lactentes - IACOL UFRJ), com uso de aula expositiva e troca de experiência, cujo tema foi “alimentação no primeiro ano de vida”; (2) ação voltada à ESF, desenvolvida pela coordenadora do NESAM, com uso de metodologia híbrida (estudo teóricos, resolução de casos e podcast no aplicativo Spotify e roda de conversa para troca de experiência entre professor e equipe), cujo tema foi “aleitamento materno na prática da equipe da atenção básica”. **Conclusões:** Este relato destaca a importância da atualização científica no âmbito do AM, a fim de contribuir com a atualização dos profissionais. Além disso, a troca de vivências alimenta a Universidade e auxilia a formação de estudantes, para que estes compreendam o seu (futuro) papel na atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. 265 p.

2. Alves BG, Fernandes MA, Leonardo RP, Braga FA, Capelli JC. A (re)significação das ações extensionistas no campo da alimentação infantil: relato de experiências de dois projetos de extensão durante a pandemia da COVID-19. Revista Extensão [Internet]. 2022 [cited 2023 Jul 31]; 22(01):122-8. Available from: <https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/revistaextensao/article/view/2831>
3. Araújo TF, Silveira AF, Figueira RR, Aguiar L, Pimentel L, Fernandes RA, et al. Promoção ao aleitamento materno: relato de experiência. Revista ciência em extensão [Internet]. 2021 [cited 2023 Jul 31]; 17:541-51. Available from: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/3229

DESCRITORES: Educação em saúde; Capacitação profissional; Aleitamento materno.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/284233380905152717174775764890077248170>

SUBMETIDO POR: 8648377-Ariane Victoria Cunha de Santiago em 31/07/2023 18:07

O CUIDADO DE ENFERMAGEM A ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

8648377
Código resumo

31/07/2023 13:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO

TODOS OS AUTORES

ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO | arianesantiago@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
ARIANE SILVA ANJOS SIMÕES | arianesilva2423@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
PEDRO HENRIQUE MOTTA SANCHES | pedrosanches.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
VITÓRIA SILVA DE PAULA | viihdpaula@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
TADEU LESSA DA COSTA | lessa.tadeu.costa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

RESUMO

Introdução: o Estatuto da Criança e do Adolescente delimita o abuso sexual como qualquer ação que incite praticas, exposições ou observações de atos libidinosos(1). Correspondentemente, adolescentes são as maiores vítimas desse tipo de violência no Brasil – com índice elevado após o isolamento social ocasionado pela pandemia do Covid-19, aspecto associado ao fato dos abusadores em suma maioria estarem em seu ciclo extra e intrafamiliar(2). Outrossim, o Ministério da Saúde, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) predispõe o cuidado multidisciplinar que inclui os profissionais da enfermagem no tratamento de adolescentes vítimas desse tipo de violência(3). **Objetivos:** analisar as propriedades bibliométricas da produção científica acerca do cuidado de enfermagem a adolescentes vítimas de abuso sexual. **Métodos:** trata-se de um estudo bibliométrico no qual as bases de dados consultadas foram as todas presentes no Portal Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os seguintes DESCRITORES: “Abuso Sexual na Infância” e “Cuidados de Enfermagem”. Os critérios de inclusão foram: texto completo, intervalo de últimos 5 anos, especificidade temática e nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** de forma preliminar, totalizou-se somente 9 produções, sendo estas distribuídas por quatro bases de dados, com maior predominância na MEDLINE (55,6%) e BDENF (33,3%). Os idiomas estavam apresentados deste modo: inglês (66,7%), português (22,2%) e espanhol (11,1%). As publicações do Brasil eram equivalentes a 22,2%. **Conclusões:** constatou-se uma escassez de estudos na enfermagem quanto ao cuidado de adolescentes abusados sexualmente, sendo este preconizado pelo SUS e relevante ao espectro nacional. Sendo assim, é pertinente o desenvolvimento de produções científicas que viabilizem a identificação das necessidades em saúde e a execução assertiva do cuidado de enfermagem neste contexto.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Lei nº 8.069, 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União. [internet] 1990. [cited 2023 Jul 25]. Available from: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca-2023.pdf>.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico: notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, 2015 a 2021. [internet] 2023. [cited 2023 Jul 25]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-08>.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. [internet] 2012. [cited 2023 Jul 25]. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_agravo_violencia_sexual_mulheres_3ed.pdf. Acesso em: 25 jul. 2023.

DESCRITORES: Abuso Sexual na Infância; Cuidados de Enfermagem; Saúde do Adolescente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49420283745636794631852722899128508448>

SUBMETIDO POR: 8648377-Ariane Victoria Cunha de Santiago em 31/07/2023 13:31

OSCE FORMATIVO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM DAS HABILIDADES E ATITUDES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA

1498500
Código resumo

17/09/2023 11:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ARIANI APARECIDA RODRIGUES DO EIRÓ ROSALIN

TODOS OS AUTORES

ARIANI APARECIDA RODRIGUES DO EIRÓ ROSALIN | aryany_vgs@hotmail.com | Centro Universitário das Faculdades Associadas – UNIFAE de São João da Boa Vista | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Professor

MÁRIO AUGUSTO ROCHA | mario.rocha@prof.fae.br | Centro Universitário das Faculdades Associadas – UNIFAE de São João da Boa Vista | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Coordenador Médico do Curso de Medicina

THOMAZ BITTENCOURT COUTO | thomaz.couto@einstein.br | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Ensino Einstein | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Coordenador Médico do Centro de Simulação Realística da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Ensino Einstein

NATALIA MIGUEL MARTINHO FOGAÇA | natalia.martinho@prof.fae.br | Centro Universitário das Faculdades Associadas – UNIFAE de São João da Boa Vista | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor

RESUMO

Introdução: A aprendizagem auxiliada por pares é amplamente discutida na educação médica, no entanto, tem havido escassa investigação acerca de sua implementação na educação centrada em simulações. A avaliação das habilidades clínicas necessárias à prática profissional médica apresentou evolução, por meio de um processo denominado OSCE - Exame Clínico Objetivo Estruturado (Objective Structured Clinical Examination). Esse tipo de avaliação é conduzido por meio de estações práticas, permitindo que os alunos apliquem suas habilidades clínicas nas diversas áreas do conhecimento, com limitação de tempo. Durante este processo, são empregados simuladores e/ou pacientes simulados, em cenários que replicam situações reais, especialmente em contexto de urgência e emergência. A motivação para este estudo decorre da implementação do OSCE formativo, uma variação do Exame Clínico Objetivo Estruturado em que os alunos do quinto e sexto ano do curso de medicina são os responsáveis por criar cenários de urgência e emergência e avaliar seus pares. Essa inovadora experiência está sendo introduzida no curso de medicina de uma cidade do interior de São Paulo, implantada pelo Coordenador Médico do Curso, com apoio de professoras da enfermagem e fisioterapia, caracterizando uma ação multidisciplinar. **Objetivos:** Mensurar os resultados de aprendizagem e satisfação do aluno de medicina durante o processo de aplicação do OSCE formativo em urgência e emergência em cenários construídos e avaliados entre os próprios alunos. **Relato de experiência:** A implementação do OSCE Formativo como método educacional no curso de medicina foi inserida como atividade extracurricular para alunos do quinto e sexto ano, a fim de que possam aprofundar temas relacionados à área de estágio que estejam cursando e este desfecho será apresentado como relato de experiência com resultado positivos. **Conclusões ou recomendações:** A implementação do OSCE Formativo no processo de educação e formação médica promove capacitação em ambiente seguro e estruturado e se apresenta como método educacional agregador; podendo ser implementado como matriz curricular dos cursos de graduação em medicina.

REFERÊNCIAS

1. Cavalcanti N, Aquino ALG, Fernandes JL. A avaliação da aprendizagem como um ato amoroso: o que o professor pratica?. Educação em Revista [online]. 2009, v. 25, n. 2 [Acessado 27 Novembro 2022], pp. 223-240. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-46982009000200010>>. Epub 28 Set 2009. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/S0102-46982009000200010>.
2. Presado, Valente MHC et al. Aprender com a Simulação de Alta Fidelidade. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 1 [Acessado 27 Novembro 2022], pp. 51-59. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.23072017>>.
3. Araújo HW de, Santos EGD, Souza GSD de, Baptista VI de A, Carreiro BO, Costa RR de O. Implantação do laboratório de simulação clínica de uma escola médica no interior do nordeste brasileiro: reflexões sobre o processo. Enfermagem (Ribeirão Preto) [Internet]. 1 de outubro de 2021 [citado 27 de novembro de 2022];54(2):e-172935. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/172935>.
4. Leite SAS; Kager S. Efeitos aversivos das práticas de avaliação da aprendizagem escolar. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, [S.l.], v. 17, n. 62, p. 109-134, jan. 2009. ISSN 1809-4465. Disponível em: <<https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio/article/view/523>>. Acesso em: 27 nov. 2022.
5. Andrade, LFC de. Construção e validação de cenários simulados em casos clínicos de sepse: identificação e manejo precoce para graduandos e equipe multiprofissional [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2019 [citado 2022-11-29]. doi:10.11606/D.22.2020.tde-24032020-141248.

DESCRITORES: urgência e emergência médica, treinamento por simulação, exercício de simulação, simulação de paciente, simulação realística, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada na experiência, avaliação formativa.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316950708440109978072156476559230381849>

SUBMETIDO POR: 1498500-ARIANI APARECIDA RODRIGUES DO EIRÓ ROSALIN em 17/09/2023 11:58

CONSTRUÇÃO DE SOFTWARE PARA O CENTRO DE MEMÓRIA DA ENFERMAGEM VOLTADO AO ENSINO DE ENFERMAGEM

5138730
Código resumo

07/09/2023 16:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ARMINDA REZENDE DE PÁDUA DEL CORONA

TODOS OS AUTORES

ARMINDA REZENDE DE PÁDUA DEL CORONA | delcorona.arp@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Integrado de Saude

MARGARETE KNOCH | margarete.knoch@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | CIEVS

ZULEIDE BESERRA DUREY | zuleide.durey@gmail.com | Associação Brasileira de Enfermagem - Seção PB |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Associação Brasileira de Enfermagem - Seção PB

BRUNNO FERNANDES LEWIN AUGUSTO | brunno.lewin@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FACOM

LEONARDO DE ALMEIDA SOUZA | leonardo.souza@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FACOM

VITOR GABRIEL DE SOUZA FARIAS | vitor.farias@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FACOM

RESUMO

Introdução: O ensino da história de enfermagem nos cursos de graduação de enfermagem é sempre muito significativo, pois nesta ocasião, são apresentados os principais marcos históricos, as personalidades da enfermagem e as características da profissão enfermagem. A fim de transmitir a riqueza de detalhes, são utilizados recursos como filmes, fotografia e objetos. A partir desta realidade as professoras de história de enfermagem do curso de enfermagem do Instituto Integrado de Saúde (INISA) da UFMS, se propuseram a criar um acervo de material histórico que subsidiasse as aulas teórico-práticas da disciplina. Na organização preliminar dos materiais, percebeu-se a necessidade de criar uma sistemática para organização dos materiais bem como proporcionar um contato dos acadêmicos com os objetos. **Objetivos:** Apresentar eixos norteadores para construção do acervo do Centro de Memória da Enfermagem de Mato Grosso do Sul. Descrever a elaboração da ferramenta computacional MemoEnf para gerenciar as informações do acervo. **Métodos.** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de construção de uma ferramenta computacional para a organização do acervo do Centro de Memória da Enfermagem de Mato Grosso do Sul. Foi desenvolvido pelo Núcleo de Engenharia de Software da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (NES/FACOM/UFMS) e docentes do INISA/UFMS e Associação Brasileira de Enfermagem seção Mato Grosso do Sul (ABEn-MS) e com reuniões presenciais e online no primeiro semestre de 2023. **Resultados:** Para desenvolvimento do software, foram disponibilizados o ambiente de homologação e o ambiente de produção. Outro resultado significativo foi a sistematização do processo de captação, coleta e classificação, posicionando o doador como sujeito ativo e permitindo-lhe acompanhar e obter informações sobre a doação. Este resultado foi guiado pelos quatro eixos norteadoras para integração das informações: 1. O que se deseja preservar? 2. Quando aconteceu? 3. Quem participou? 4. Onde o objeto foi encontrado ou local da ocorrência. **Discussões.** Este software contribuirá, dentre outras funcionalidades computacional na visibilidade às características materiais de cada item e aos significados que cada objeto traz com a história de seu uso e de seus doadores. **Conclusões:** Ao construir e organizar um acervo de memória de uma área

profissional, conseguimos analisar sua importância para o fortalecimento de identidade, valorização, pertencimento e reconhecimento das pioneiras na construção da enfermagem e do SUS no Estado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Pode se inferir que o MemoEnf será um apoio e recurso pedagógico potente na disciplina de história de enfermagem nos cursos de graduação e uma fonte de dados primários nas pesquisas da área de história de enfermagem e saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Santos TCF. A ABEn e a preservação da memória profissional: implantação do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013Sep;66(spe):165-70. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700021>
- 2 Associação Brasileira de Enfermagem. Seção Mato Grosso do Sul [homepage na internet]. MemoEnf. Centro de Memória da Enfermagem de Mato Grosso do Sul [acesso em 2 jul. 2023]. Disponível em: <http://memoenfms.web10f107.kinghost.net/>.
3. Michel MS, Maria Istela G, Vinicus MM, Brunno FLA, Camila MG, Leonardo AS, Matheus HBSC, Vitor GSF, Arminda RPDC, Margarete K, Zuleide BD, inventors. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. MemoEnf. BR INPI patent nº 512023002354-0. 2023, jun.29.

DESCRITORES: História de enfermagem; museus; software

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/180324767578768715355433058493132261247>

SUBMETIDO POR: 5138730-Arminda Rezende de Pádua Del Corona em 07/09/2023 16:26

PERFIL DOS CASOS DE COVID-19 NO ESTADO DO MARANHÃO

2096060
Código resumo

01/08/2023 16:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ARTHUR SILVA SOARES

TODOS OS AUTORES

ARTHUR SILVA SOARES | arthursoaresma@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão UFMA |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Maranhão UFMA
LÍSCIA DIVANA CARVALHO SILVA | liscia.divana@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão UFMA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Maranhão UFMA
PATRICIA RIBEIRO AZEVEDO | patricia.azevedo@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão UFMA |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Maranhão UFMA
SANTANA DE MARIA ALVES DE SOUSA | santana.sousa@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão UFMA |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Maranhão UFMA
MARCUS VINICIUS BORGES CHAGAS | marcuschagas2013@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão UFMA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Maranhão UFMA
YURI SANDRO LIMA DE AZEVEDO | yurisanro11@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão UFMA |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Maranhão UFMA

RESUMO

A Covid-19 é uma síndrome respiratória aguda grave infecciosa causada por coronavírus, sendo representada pelo agente etiológico SARS-CoV-2. No Brasil, o primeiro caso confirmado de Covid-19 ocorreu em 25 de fevereiro de 2020 e no Maranhão em 01 de março de 2020. O insuficiente conhecimento científico sobre o novo coronavírus, a alta velocidade de disseminação e capacidade de provocar mortes em populações vulneráveis, geraram incertezas sobre quais seriam as melhores estratégias a serem utilizadas para o enfrentamento da pandemia em diferentes partes do mundo. Estima-se que no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, até o ano de 2022, o número de óbitos por Covid-19 tenha chegado a 669.010 mil e o número de casos confirmados se aproxima dos 32 milhões. Os casos confirmados nesse mesmo ano no Maranhão chegaram a 460.025 mil e o número de mortes é 10.971 mil. O estudo sobre o comportamento de uma doença infectocontagiosa em um estado nordestino mostra-se relevante, uma vez que é a região com o menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,663 do país, refletindo diretamente na renda, qualidade de vida, educação e atendimento das necessidades básicas da população. Avaliar e descrever o perfil dos casos de Covid-19 no estado no Maranhão. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada a partir dos dados secundários do Sistema Notifica Covid-19 da Secretaria de Estado da Saúde (SES) do Maranhão. A população do estudo foi representada pelos casos confirmados de Covid-19 no Estado do Maranhão notificados no Sistema Notifica Covid-19 da SES do Maranhão. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) e obteve aprovação sob o número 5.241.776 de 14 de fevereiro de 2022. Houve prevalência do sexo feminino 207.767 (56,10%) e idade de 30 a 39 anos 78.188 (21,10%). Os municípios do Maranhão com maior registro de casos de Covid-19 foram São Luís 47.476 (12,8%), Imperatriz 21.071 (5,6%), Balsas 14.609 (3,9%). Os 20 (vinte) municípios com maior número de casos somam 181.440 casos (48,98%). O predomínio dos casos na área de atuação e condição econômica foi maior entre autônomos 7.838 (2,1%), aposentados/pensionistas 5.345 (1,44%), setor privado 5.206 (1,4%), área da saúde 5.206 (1,4%)

e da educação 3.317 (0,89%). A pandemia trouxe grandes impactos na saúde da população brasileira, afetando-a social e economicamente. Mesmo com as medidas sanitárias de distanciamento social, vacina e conscientização sobre o uso de máscara facial, os índices de casos e óbitos notificados foram elevados. Espera-se que o presente estudo possa aprofundar o entendimento sobre o perfil epidemiológico dos casos de Covid-19 no estado do Maranhão, contribuindo para nortear ações redutoras do impacto da pandemia da doença.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Boletim Epidemiológico Especial - Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19, semana epidemiológica 19, de 15/05/ a 25/05/2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2022 b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/covid-19/2022/boletim-epidemiologico-no-113-boletim-coe-coronavirus>

CAMPOS, M. et al. Carga de doença da COVID-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (DALY) e perspectivas no Sistema Único de Saúde. Cadernos de Saúde Pública, online, v. 36, n. 11, Novembro, 2020. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1224/carga-de-doenca-da-covid-19-e-de-suas-complicacoes-agudas-e-chronicas-reflexoes-sobre-a-mensuracao-daly-e-perspectivas-no-sistema-unico-de-saude>.

WERNERCK, G.; SÁ CARVALHO, M. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. Caderno de Saúde Pública, online. v. 36, n. 5, Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1036/a-pandemia-de-covid-19-no-brasil-chronica-de-uma-crise-sanitaria-anunciada>.

RDH. Relatório de Desenvolvimento Humano - Brasil 2016. Brasília: PNUD, 2016

RDH. Relatório de Desenvolvimento Humano - Brasil 2021. Brasília: PNUD, 2021

DESCRITORES: COVID-19; SARS-CoV-2; Epidemiologia Clínica

SUBMETIDO POR: 9917605-Arthur Silva Soares em 01/08/2023 16:45

PERFIL DOS CASOS DE COVID-19 NO ESTADO DO MARANHÃO

9917605
Código resumo

30/07/2023 12:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ARTHUR SILVA SOARES

TODOS OS AUTORES

ARTHUR SILVA SOARES | arthursoaresma@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão - UFMA |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Maranhão - UFMA

JOYCE FERNANDA LIMA DA COSTA | joyce.lima@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão - UFMA |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Maranhão - UFMA

YURI SANDRO LIMA DE AZEVEDO | yurisanro11@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão - UFMA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Maranhão - UFMA

MARCOS VINÍCIUS BARBOSA CHAGAS | | Universidade Federal do Maranhão - UFMA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

RESUMO

A Covid-19 é uma síndrome respiratória aguda grave infecciosa causada por coronavírus, sendo representada pelo agente etiológico SARS-CoV-2. No Brasil, o primeiro caso confirmado de Covid-19 ocorreu em 25 de fevereiro de 2020 e no Maranhão em 01 de março de 2020. O insuficiente conhecimento científico sobre o novo coronavírus, a alta velocidade de disseminação e capacidade de provocar mortes em populações vulneráveis, geraram incertezas sobre quais seriam as melhores estratégias a serem utilizadas para o enfrentamento da pandemia em diferentes partes do mundo. Estima-se que no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, até o ano de 2022, o número de óbitos por Covid-19 tenha chegado a 669.010 mil e o número de casos confirmados se aproxima dos 32 milhões. Os casos confirmados nesse mesmo ano no Maranhão chegaram a 460.025 mil e o número de mortes é 10.971 mil. O estudo sobre o comportamento de uma doença infectocontagiosa em um estado nordestino mostra-se relevante, uma vez que é a região com o menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,663 do país, refletindo diretamente na renda, qualidade de vida, educação e atendimento das necessidades básicas da população. Avaliar e descrever o perfil dos casos de Covid-19 no estado no Maranhão. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada a partir dos dados secundários do Sistema Notifica Covid-19 da Secretaria de Estado da Saúde (SES) do Maranhão. A população do estudo foi representada pelos casos confirmados de Covid-19 no Estado do Maranhão notificados no Sistema Notifica Covid-19 da SES do Maranhão. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) e obteve aprovação sob o número 5.241.776 de 14 de fevereiro de 2022. Houve prevalência do sexo feminino 207.767 (56,10%) e idade de 30 a 39 anos 78.188 (21,10%). Os municípios do Maranhão com maior registro de casos de Covid-19 foram São Luís 47.476 (12,8%), Imperatriz 21.071 (5,6%), Balsas 14.609 (3,9%). Os 20 (vinte) municípios com maior número de casos somam 181.440 casos (48,98%). O predomínio dos casos na área de atuação e condição econômica foi maior entre autônomos 7.838 (2,1%), aposentados/pensionistas 5.345 (1,44%), setor privado 5.206 (1,4%), área da saúde 5.206 (1,4%) e da educação 3.317 (0,89%). A pandemia trouxe grandes impactos na saúde da população brasileira, afetando-a social e economicamente. Mesmo com as medidas sanitárias de distanciamento social, vacina e conscientização sobre o uso de máscara facial, os índices de casos e óbitos notificados foram elevados. Espera-se que o presente estudo possa aprofundar o entendimento sobre o perfil epidemiológico dos

casos de Covid-19 no estado do Maranhão, contribuindo para nortear ações redutoras do impacto da pandemia da doença.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Boletim Epidemiológico Especial - Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19, semana epidemiológica 19, de 15/05/ a 25/05/2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2022 b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/covid-19/2022/boletim-epidemiologico-no-113-boletim-coe-coronavirus>

CAMPOS, M. et al. Carga de doença da COVID-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (DALY) e perspectivas no Sistema Único de Saúde. Cadernos de Saúde Pública, online, v. 36, n. 11, Novembro, 2020. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1224/carga-de-doenca-da-covid-19-e-de-suas-complicacoes-agudas-e-cronicas-reflexoes-sobre-a-mensuracao-daly-e-perspectivas-no-sistema-unico-de-saude>.

WERNERCK, G.; SÁ CARVALHO, M. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. Caderno de Saúde Pública, online, v. 36, n. 5, Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1036/a-pandemia-de-covid-19-no-brasil-cronica-de-uma-crise-sanitaria-anunciada>.

RDH. Relatório de Desenvolvimento Humano - Brasil 2016. Brasília: PNUD, 2016

RDH. Relatório de Desenvolvimento Humano - Brasil 2021. Brasília: PNUD, 2021

DESCRITORES: COVID-19; SARS-CoV-2; Epidemiologia Clínica.

SUBMETIDO POR: 9917605-Arthur Silva Soares em 30/07/2023 12:03

VISITA DOMICILIAR: DESAFIOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO TERRITÓRIO

4697887
Código resumo

30/05/2023 14:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: AURIANE DE FÁTIMA MACEDO

TODOS OS AUTORES

AURIANE DE FÁTIMA MACEDO | auriانefmacedo@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
LIVIA MENDES MESQUITA | mmesquita.livia@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
CAROLINE DE MOURA MELO DO CANTO PEREIRA | enfcarolpmf@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
JESSICA MIRANDA DE AMÔEDO | jessicaamoedo8@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
FÁBIO DUARTE PEREIRA | fabioduarte@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||

RESUMO

Introdução: O município de Maricá compõe a região metropolitana do Rio de Janeiro, dividido em quatro distritos¹ e com população estimada de 167.668 pessoas². A Atenção Primária do município é composta por 54 equipes de Saúde da Família, distribuídas em 25 Unidades, com o total de 62 enfermeiros e 72 técnicos de enfermagem³. **Objetivos:** Sensibilizar a equipe de enfermagem em relação a necessidade do trabalho no território, através das visitas domiciliares. Alcançar o indicador pactuado no contrato de gestão da Secretaria Municipal de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, no qual realizou-se encontros nas Unidades com as equipes, no período de novembro a janeiro de 2022/2023, onde foram apresentados e dialogados os resultados da produção de visitas domiciliares, entre os meses de agosto, setembro e outubro de 2022. Foi proposto que as equipes discutissem em reunião os dados relatados, com o objetivo de reorganização do processo de trabalho e gestão das agendas para a execução das visitas domiciliares. **Resultados:** Comparando a produção referente às visitas domiciliares, em 2023, percebe-se um aumento em relação ao ano anterior. Em 2022, alcançou-se um total de 1.057 visitas. Após os encontros com as equipes, obteve-se o resultado de 1.563 visitas nos 3 primeiros meses de 2023. No período de 2022, a média foi de 88 visitas realizadas por mês; enquanto, nos 3 primeiros meses de 2023, a média foi de 521 visitas. O resultado gerou um aumento de 492% das visitas mensais. **Conclusão:** O trabalho com as equipes proporcionou o melhor acompanhamento dos usuários no território, resultando em uma troca de saberes entre a gestão e profissionais.

REFERÊNCIAS

1. Maricá em Números [Internet]. Maricá: Instituto Darcy Vargas; 2019 [citado em 2023 Maio 23]. Disponível em: <https://idr.marica.rj.gov.br/>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília: MS; 2017.

3. Azeredo CM, Cotta RMM, Schott M, Maia TM, Marques ES. Avaliação das condições de habitação e saneamento: a importância da visita domiciliar no contexto do Programa de Saúde da Família. Cien Saude Coletiva. 2007 mai-jun;12(3):743-53. Disponível em: www.scielo.org/article/csc/2007.v12n3/743-753/#

DESCRITORES: Visita domiciliar, Enfermagem, Fluxo de trabalho

SUBMETIDO POR: 4697887-Auriane de Fátima Macedo em 30/05/2023 14:06

A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO EDUCADOR NO PROCESSO DE CAPACITAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

8220326
Código resumo

30/07/2023 13:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BÁRBARA DOS SANTOS TERRA

TODOS OS AUTORES

BÁRBARA DOS SANTOS TERRA | terrabarbara87@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital São Vicente de Paulo

BÁRBARA JUNQUEIRA DE ATAÍDE | barbara.ataide@hsvp.org.br | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37

| Hospital São Vicente de Paulo

BÁRBARA PERDIGÃO MANTUANO | barbara.mantuano@hsvp.org.br | Centro Universitário São Camilo |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital São Vicente de Paulo

BRUNO MOTTA RAMOS | bruno.ramos@hsvp.org.br | Universidade Estácio de Sá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital São Vicente de Paulo

FLORA YAME OLIVEIRA DE SOUZA | yameflora2@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital São Vicente de Paulo

RESUMO

Introdução: A educação permanente contribui com o processo de ensino-aprendizagem para os profissionais a partir de temas presentes em seu cotidiano. A partir da percepção das constantes inovações na área da enfermagem, foi desenvolvido um projeto de capacitação da assistência de enfermagem que está sendo realizado em uma instituição hospitalar da região metropolitana do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros educadores na realização de um projeto de capacitação da assistência de enfermagem em uma instituição hospitalar particular. **Método:** Relato de experiência referente a um projeto de Capacitação da Assistência de Enfermagem, realizado pela equipe de educação permanente de uma instituição hospitalar particular, teve início em dezembro de 2022 com previsão de término para dezembro de 2023. O projeto foi dividido em 3 blocos, onde o bloco 1 envolve os profissionais das terapias intensivas, semi-intensivas, unidades de internação e pronto atendimento; bloco 2 os profissionais de enfermagem dos ambulatorios, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e o bloco 3 os profissionais do centro cirúrgico. Cada bloco possui cinco módulos onde serão abordados conteúdos pertinentes a cada agrupamento. **Resultados:** Após o período de 6 meses os educadores puderam perceber, durante o observacional realizado nas áreas, que de modo parcial, existiu um aumento na qualidade da assistência. A partir da análise de eventos institucionais, observamos que existe a redução dos eventos associados a assistência de enfermagem. **Conclusão:** Percebemos que a educação permanente contribui para o processo de atualização e capacitação dos profissionais, podendo auxiliar nas atividades que irão favorecer no aprendizado, a troca de experiência, saberes e reflexão entre os profissionais. Em conformidade com a literatura evidenciamos, de maneira parcial, que a sobrecarga de trabalho e a falta de gerenciamento do tempo dificulta a adesão aos treinamentos e consequentemente a ausência da utilização de tópicos abordados no dia a dia profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES CM, FERREIRA ERO, XAVIER JC, SÁ ACMGN. Contribuições da educação permanente para qualificação da assistência de enfermagem em um hospital público. R Bras ci Saúde, 22(1):87-84, 2018.doi: <http://dx.doi.org/10.4034/RBCS.2018.22.1.12>.

LAVICH CRP, TERRA MG, MELLO AL, RADDATZ M, ARNEMANN CT. Ações de educação permanente dos enfermeiros facilitadores de um núcleo de educação em enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2017 mar; 38(1):e62261.doi:<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.62261>.

PEREIRA Ld'A, SILVA KL, ANDRADE MFLB, CARDOSO ALF. Educação permanente em saúde: uma prática possível. Rev enferm UFPE on line, Recife, 12(5):1469-1479. Mai, 2018.doi: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8967-v12i5a234569p1469-1479-2018>.

DESCRITORES: Educação Continuada, Enfermagem, Prática Profissional

SUBMETIDO POR: 8220326-BÁRBARA DOS SANTOS TERRA em 30/07/2023 13:14

AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE QUEDAS ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM BOA VISTA, RORAIMA

1942561
Código resumo

01/09/2023 20:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BÁRBARA MATIAS MACHADO

TODOS OS AUTORES

BÁRBARA MATIAS MACHADO | barbaramatiasmachado@gmail.com | Universidade Federal de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRR
LUIZA GOMES FERREIRA | luizagomes866@gmail.com | Universidade Federal de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRR
AIMÉE LEITÃO CRUZ | aimeeleitao@gmail.com | Universidade Federal de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRR
GREGÓRIO CAVALCANTE SILVEIRA | gregoriors@gmail.com | Universidade Federal de Roraima | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRR
RAFAELA BEATRIZ NOBREGA MOTA EULALIO | eulaliorafaela@gmail.com | Universidade Federal de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRR
RAQUEL VOGES CALDART | raquelvoges14@gmail.com | Universidade Federal de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRR

RESUMO

Introdução: As quedas são consideradas uma importante causa de morte por ferimento acidental ou não intencional no mundo, sendo os idosos aqueles que apresentam o maior número de quedas fatais. A avaliação do risco para quedas nesta parcela da população, em especial naqueles institucionalizados, é primordial para levantamento de dados capazes de apontar a problemática. **Objetivo:** Analisar o risco para quedas em idosos residentes em uma instituição de longa permanência em Boa Vista/RR. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, conduzido com 26 idosos institucionalizados, que tiveram como critérios de inclusão ter 60 anos ou mais e estar em condições de estabelecer comunicação verbal. Para a coleta dos dados utilizou-se um instrumento fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas, o Índice de Katz, para determinar o grau de dependência e a Escala de Morse para determinar o risco para quedas. A coleta dos dados foi realizada entre março e agosto de 2023. A análise descritiva dos dados foi realizada e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Dentre os participantes do estudo, obteve-se uma média de idade de 75,3 ($\pm 7,3$) anos, com predomínio de idosos na faixa etária entre 70-79 anos (65,4%; n=17) e 69,2% (n=18) dos idosos faziam uso de cinco ou mais medicamentos, caracterizando a polifarmácia. A aplicação da Escala de Morse demonstrou que 19,2% (5/26) dos idosos apresentaram alto risco para quedas, 30,8% (8/26) médio risco e 50,0% (13/26) baixo risco. O grau de dependência, avaliado pelo Índice de Katz, demonstrou que 73,1% (19/26) dos idosos apresentaram algum grau de dependência para as atividades básicas de vida diária (ABVD). Sendo que 100,0% (5/5) dos idosos com alto risco para quedas apresentaram dependência parcial ou total para as ABVD, enquanto a dependência parcial ou total foi evidenciada em 87,5 (7/8) e 53,8% (7/13) dos idosos com médio e baixo risco para quedas, respectivamente. **Conclusões:** Sendo assim, os resultados demonstram um elevado percentual de polifarmácia entre os idosos, e que todos os avaliados apresentam algum grau de risco para quedas, e que todos aqueles com alto risco para quedas, apresentam dependência total ou parcial para as ABVD. **Implicações para a enfermagem:** O risco para quedas pode ser monitorado por meio de escalas validadas para esse fim, a exemplo da Escala de Morse. Sendo assim, o levantamento e

acompanhamento destes dados permite que medidas de prevenção possam ser implantadas com vistas a minimizar esse agravo.

REFERÊNCIAS

Baixinho CRSL, Dixe MACR. Avaliação dos fatores de risco de queda durante a institucionalização do idoso. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2021 [acesso em 01/09/2023]; 30:e20200331. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0331>.

ROSA, Vitor Pena Prazido et al. Análise dos fatores de risco para queda em idosos institucionalizados. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v.22, n.1, e180138, 2019.

URBANNETO, Janete de Souza. Morse Fall Scale: tradução e adaptação transcultural para a língua portuguesa. Revista Escola de Enfermagem da USP, v.47, n.3, p.569-75, 2013.

DESCRITORES: Idoso, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Acidentes por quedas.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/100264309827033705737290242887520966310>

SUBMETIDO POR: 1942561-Bárbara Matias Machado em 01/09/2023 20:38

SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DA ESCALA DE SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO ONCOLÓGICO

8416588
Código resumo

27/07/2023 16:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BÁRBARA MENEZES COUTO DE OLIVEIRA SANTI ROSSI

TODOS OS AUTORES

BÁRBARA MENEZES COUTO DE OLIVEIRA SANTI ROSSI | babimenezes@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | INCA

ELIZA CRISTINA MACEDO | eliza.macedo@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A elaboração da ES (Escala de Serviço) consiste em distribuir uniformemente os profissionais de enfermagem durante a semana nos turnos, atendendo as demandas setoriais e, se possível, as dos profissionais. A enfermeira gerente do setor realiza o planejamento mensal da escala considerando e avaliando as solicitações pessoais dos servidores e das atualizações necessárias frente às faltas, licenças e à dinâmica do setor. Tal atividade prescinde do manejo manual de informações de uma equipe numerosa bem como a reprodução dessas informações à diferentes instâncias institucionais. **Objetivos:** sistematizar o processo de gestão da Escala de Serviço visando a elaboração de protótipo de ferramenta colaborativa no âmbito de um Centro Cirúrgico oncológico e realizar diagnóstico situacional acerca do processo de gestão da escala de serviço do centro cirúrgico oncológico. **Método:** pesquisa aplicada para a elaboração de um protótipo da sistematização do processo de gestão da ES compatível às tecnologias digitais sob o modelo de licenciamento livre para inovação no manejo e gestão da ES. **Cenário do estudo** é um centro cirúrgico oncológico. O estudo foi desenvolvido em 4 etapas: estado da arte, formulário virtual, diagnóstico situacional e elaboração de protótipo. Os dados foram coletados com a equipe de enfermeiros e técnicos de enfermagem do setor, com os enfermeiros supervisores e com a chefia de enfermagem, totalizando 65 participantes. A elaboração do protótipo foi realizada por meio do programa Microsoft® Excel® 2016 MSO (Versão 2210 Build 16.0.15726.20188) 32 bits. Após inserção do projeto de pesquisa na Plataforma Brasil, apreciação e aprovação pelos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições participantes sob o parecer CEP 5.272.431 e 5.422.250 os dados foram coletados buscando alcançar os objetivos traçados. **Resultados:** Foi elaborado um artigo de revisão integrativa sobre as publicações desta temática, construído um protótipo de ferramenta colaborativa para gerenciamento de escala de serviço de enfermagem, elaborado baseado no diagnóstico situacional e outro artigo sobre a produção do protótipo. **Conclusão:** Torna-se necessário criar ferramentas inteligentes que facilitem a confecção da ES e aperfeiçoem as estratégias de dimensionamento de pessoal visando a geração de indicadores que balizem as condutas gerenciais e a qualidade da assistência de enfermagem do bloco cirúrgico ao paciente oncológico. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O protótipo possibilita o manejo da ES através de ferramenta sistematizada oportunizando a participação ativa da equipe nas sinalizações das disponibilidades dos funcionários como também no acompanhamento em tempo real das atualizações diárias. A implementação do protótipo inaugurará um espaço digital institucionalizado para o serviço de enfermagem do centro cirúrgico podendo ser adaptado conforme as demandas estabelecidas proporcionando melhorias nos processos gerenciais e assistenciais.

REFERÊNCIAS

ROSSETTI, A. C.; CARQUI, L. M. Implantação de Sistema Informatizado para planejamento, Gerenciamento e Otimização das Escalas de Enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, v. 22, n. 1, p. 83-88, 2009. . Disponível em: <http://old.scielo.br/pdf/apv/v22n1/a14v22n1.pdf> doi:10.1590/s0103-21002009000100014.

CAMPOS DE OLIVEIRA, J. L et al. Benchmarking de indicadores de qualidade e dimensionamento de pessoal de enfermagem entre unidades hospitalares. Revista Baiana de Enfermagem, [S. l.], v. 34, 2020. DOI: 10.18471/rbe.v34.37756.

DE SOUZA, M. S et al. Dimensionamento e escalas de pessoal de enfermagem: Competências dos enfermeiros. Enfermagem em Foco, v. 9, n. 2, p. 50-55, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n2.1072>.

RANGEL, A. L.; ÉVORA, Y. D. M.; OLIVEIRA, M. M. B. O Processo de Avaliação do Software de Geração Automática de Escala de Trabalho da Enfermagem e da Escala por Ele Gerada. Journal of Health Informatics, v. 4 especial, p. 200-204, 2012. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002403026>.

PAGLIARI, S.; MESQUITA, A. Método para determinar a escala de trabalho de profissionais de enfermagem em uma instituição hospitalar. 2019. 86 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, 2019.

DESCRITORES: Sistemas de Informação; Recursos Humanos de Enfermagem; Gestão de Recursos Humanos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/179913695235840482707197045903887852751>

SUBMETIDO POR: 8416588-BÁRBARA MENEZES COUTO DE OLIVEIRA SANTI ROSSI em 27/07/2023 16:31

CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICO: AVALIAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DOS PACIENTES USUÁRIOS DE PICC

9390025
Código resumo

29/08/2023 00:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BÁRBARA THAMYRIS COSTA MARQUES

TODOS OS AUTORES

BÁRBARA THAMYRIS COSTA MARQUES | bahcsta@gmail.com | FACULDADE MARTHA FALCÃO |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FACULDADE MARTHA FALCÃO - WYDEN

RESUMO

Introdução: O dispositivo é recomendado para todos os pacientes com acesso venoso periférico difícil e que receberão terapia intravenosa de longa duração; usado em pacientes com diversas patologias tratadas no âmbito hospitalar, ciclos múltiplos, infusão de quimioterapia blister, infusão de quimioterápicos para mais de oito horas, pacientes com linfedema grave, resultando em aplasia medular grave; pacientes submetidas a mastectomia bilateral, e obesidade com difícil acesso venoso.¹ No Brasil, começou a ser utilizado na década de 1990, a princípio para uso em neonatologia, devido ao pequeno diâmetro do cateter e à flexibilidade do material (silicone), sendo posteriormente empregado em larga escala em terapia intensiva, oncologia e cuidados domiciliares. **Objetivo:** Mapear as evidências disponíveis na literatura acerca das complicações relacionadas ao cateter PICC. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, foram considerados resultados em Português e Inglês, sem filtro de regiões, identificados 25 documentos relacionados, dentre estes através dos critérios de inclusão e exclusão, selecionamos 15 artigos para revisão bibliográfica, dentre as plataformas de dados. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas seguintes bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online – SciELO; U.S National Library of Medicine – PubMed; Medical Literature Analysis and Retrieved System – MedLine; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – Lilacs; Cochrane Database. **Resultado e Discussão:** Os profissionais de saúde que prestam assistência direta aos neonatos submetidos ao procedimento de inserção de PICC apresentam grande responsabilidade diante da prevenção dos eventos adversos.³ Percebe-se a necessidade da revisão de protocolos, treinamento de equipe, atualização técnicocientífica constante de acordo com os resultados expostos, a fim de propiciar um cuidado humanizado, na tentativa de minimizar ao máximo risco ao paciente. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) vem como instrumento de qualidade no gerenciamento do cuidado. **Conclusão:** Os artigos da literatura que foram analisados apresentam recomendações quanto ao aspecto referente ao PICC, onde percebe-se a importância de uma equipe especializada na realização deste procedimento a fim de recomendação e segurança do paciente quanto a infecções hospitalares e contaminação na corrente sanguínea. 40 Brasil carece de conteúdo dessa natureza e, julgando moderada a certeza de evidência, recomenda-se que estudos maiores sejam incentivados e desenvolvidos para avaliar o grau de satisfação do usuário e a opinião de especialistas sobre o tema. Para tal a literatura aponta a importância de uma equipe especializada voltada para o gerenciamento e manuseio dos cateteres, e terapia intravenosa na UTI.

REFERÊNCIAS

- 1.BOMFIM, Joane M. S.; PASSOS, Lais, dos Santos; SILVA, Josielson Costa. CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DO DISPOSITIVO. Revista CuidArt - jan_jun2017.indd (11(1): 131-137). Disponível em: http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v1/18%20Artigo%20Cateter_central%20de%20inser%C3%A7%C3%A3o%20perif%C3%A9rico%20PICC.pdf
- 2.CALDEIRA, Nélia CRISTIANE ALMEIDA et al.. CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO COM O CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.. In: Anais da 20ª Jornada Científica do Hospital Universitário de Brasília. Anais...Brasília(DF) HUB-UnB, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/20jornadacientificadoHUB/436676-CUIDADOS-AO-RECEM-NASCIDO-COM-O-CATETER-CENTRAL-DE-INSERCAO-PERIFERICA--UMA-REVISAO-INTEGRATIVA-DA-LITERATURA>. Acesso em: 26/08/2023.
- 3.FREITAS, LCM, RAPOSO, LCM, FINOQUIO, RA. Instalação, manutenção e manuseio de cateteres venosos centrais de inserção periférica em pacientes submetidos a tratamento quimioterápico. Rev Bras Cancerol. 1999;45:19-29.
- 4.GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DESCRITORES: SCIELO, LILACS, PUBMED

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/158516888932694276700796251595399970398>

SUBMETIDO POR: 9390025-Bárbara thamyris Costa marques em 29/08/2023 00:02

AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO ORTOPÉDICO.

8857899
Código resumo

17/09/2023 17:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BÁRBARA VENTURA FONTES

TODOS OS AUTORES

BÁRBARA VENTURA FONTES | babbi.fontes@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

ERICA BRANDÃO DE MORAES | ericabrandao@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

JULIANE DE MACEDO ANTUNES | julianedemacedoantunes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

AMANDA MAGALHÃES DE OLIVEIRA | amandamo@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

RESUMO

Introdução: O gerenciamento inadequado da dor pode levar ao estresse fisiológico devido à dor contínua e no pós-operatório aumenta o risco de complicações e um período de reabilitação mais longo. A equipe de enfermagem tem um papel fundamental na gestão da dor porque são os profissionais que atuam na primeira linha do atendimento e por vezes os primeiros a avaliarem a dor. A avaliação e o cuidado da dor são habilidades essenciais para a qualidade do cuidado de enfermagem. Diante disso o objetivo do presente estudo é descrever a auditoria de avaliação do manejo da dor realizada por enfermeiros, durante o pós-operatório ortopédico. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, da avaliação do manejo da dor realizado por enfermeiros, em pacientes durante o pós-operatório ortopédico, baseado nas melhores evidências disponíveis. As recomendações foram extraídas de resumos de evidências chamados JBI Evidence Summary, elaborados a partir de evidências internacionais existentes sobre intervenções ou atividades de saúde e na recomendação de melhores práticas da Sociedade Americana de Enfermagem de Manejo da Dor e pela Associação Americana de Enfermeiras Ortopédicas. **Resultado:** Tivemos como resultado da aplicação do instrumento, de como o manejo da dor é prestado durante a assistência no pós-operatório na visão do paciente, através de entrevistas e na avaliação do registro dos enfermeiros no prontuário e com isso sua adesão ao protocolo de dor institucional. Foram entrevistados 30 pacientes e seus prontuários foram auditados, 45% dos pacientes relataram não se recordar de receberem educação pré operatória, em 83% dos prontuários foram encontrados registros de educação, ocorrida durante a admissão e não durante o período de internação, 54% relataram ter tido a dor reavaliada após administração de medicamento para dor, em 70% dos prontuários não foi encontrado registros de metas e planos do manejo da dor individualizado e em 95% dos registros não há utilização de práticas não farmacológicas no tratamento multimodal da dor do protocolo institucional. **Conclusão:** O manejo inadequado da dor aguda pode torná-la um grande problema de saúde e os enfermeiros, assumem um papel essencial no cuidado, para tratar a dor de forma eficaz, reconhecendo que é provável que a dor aguda não aliviada progrida para uma doença crônica. Ao buscar conhecer a realidade local com relação ao manejo da dor no paciente em pós-operatório e avaliar a necessidade de mudanças, é possível identificar estratégias

eficazes para realizar as intervenções, utilizando medidas de implementação de melhorias estruturada e baseada no conhecimento científico atual.

REFERÊNCIAS

1. ARKIN, Laura C. et al. Position statement: Acute perioperative pain management among patients undergoing orthopedic surgery by the American Society for Pain Management Nursing and The National Association of Orthopaedic Nurses. *Pain Management Nursing*, v. 23, n. 3, p. 251-253, 2022.
2. PORRITT K. Evidence Summary. Post-Surgery (Adults): Pain Management. The JBI EBP Database. 2021; JBI-ES-360-2. For details on the method for development see Munn Z, Lockwood C, Moola S. The development and use of evidence summaries for point of care information systems: A streamlined rapid review approach. *Worldviews Evid Based Nurs*. 2015;12(3):131-8.
3. HAYES, K.; GORDON, D. B. Delivering Quality Pain Management: The Challenge for Nurses. *AORN Journal*, v. 101, n. 3, p. 327-337, mar. 2015.

DESCRITORES: Auditoria de enfermagem, Dor pós-operatória, Manejo da Dor, Cuidado de Enfermagem

SUBMETIDO POR: 8857899-Bárbara Ventura Fontes em 17/09/2023 17:01

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

7727324
Código resumo

17/09/2023 22:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BÁRBARA VERÔNICA DE SOUZEDO RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

BÁRBARA VERÔNICA DE SOUZEDO RODRIGUES | barbara.souzedo@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Bezerra de Araújo

HÉRICA FELIX DE OLIVEIRA | hericafeliiix@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Faculdade Bezerra de Araújo

ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA | alinefontesantarosa@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo/ Universidade

do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Faculdade

Bezerra de Araújo

RAFAEL ANTUNES DA SILVA | rafa.enfo@hotmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Faculdade Bezerra de Araújo

RESUMO

Introdução: O enfermeiro possui um papel de suma importância no gerenciamento de medidas de prevenção, tratamento e avaliação de agravos, principalmente a pacientes críticos internados nas unidades de terapia intensiva, tendo em vista que os pacientes são dependentes e possuem estado clínico grave. **Objetivo:** Destacar a importância do enfermeiro no gerenciamento do cuidado e prevenção da lesão por pressão na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão integrativa com abordagem qualitativa. Para a busca, foram selecionadas as seguintes fontes: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Foi utilizado o booleano AND. A busca foi realizada em janeiro de 2023 atualizada em Abril de 2023. Foram incluídos artigos on-line disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol; intervalo dos últimos 05 anos (2018 - 2023) e que apresentassem dados sobre o gerenciamento de enfermagem a pacientes com lesão por pressão na Terapia Intensiva. Foram excluídos artigos publicados em tempo maior que os últimos 10 anos, duplicados, pagos, aqueles que não respondessem à pergunta de pesquisa após a leitura do resumo e/ou texto na íntegra, além da literatura do tipo livro e/ou capítulo de livro, carta ao editor, artigos de reflexão e revisões de literatura, dissertações e teses. **Resultados:** O enfermeiro é responsável por gerenciar todo o cuidado de enfermagem, portanto, observa, notifica e realiza o tratamento da lesão por pressão nos serviços de saúde. No gerenciamento dos cuidados de enfermagem, tem como principal responsabilidade a implementação das estratégias para prevenção da lesão por pressão. É possível destacar que a sistematização de enfermagem é fundamental, visto que a boa implementação e assistência promove um cuidado qualificado e redução de riscos de Lesão por pressão. **Conclusão:** O enfermeiro como regente do cuidado necessita amplificar o seu conhecimento através da educação permanente, visto que aplicará medidas para prevenção e melhora da lesão por pressão visando o bem-estar e conforto do paciente durante toda assistência.

REFERÊNCIAS

1- Barcelos RA, Tavares DMS. Fatores associados aos incidentes de segurança entre idosos em terapia intensiva. Acta Paul Enferm[Internet]. 2018;30(2):159-67. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700025>

2-Manganelli RR, Kirchhof RS, Pieszak GM, Dornelles CS. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. Rev. Enferm. UFSM. 2019 [Acesso em: 2019 jun 15];vol.9, e41:p1-21. DOI:<https://doi.org/10.5902/2179769233881>

3- Pachá HHP, Faria JIL, Oliveira KA de, Beccaria LM. Pressure Ulcer in Intensive Care Units: a case-control study. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018Nov;71(6):3027–34. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0950>

DESCRITORES: Enfermagem; Gerenciamento; Lesão por pressão; Enfermeiro.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/172902732086466352323799103683538488784>

SUBMETIDO POR: 7209699-Bárbara Verônica de Souza Rodrigues em 17/09/2023 22:24

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO FAMILIAR/ACOMPANHANTE DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

7209699
Código resumo

17/09/2023 21:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BÁRBARA VERÔNICA DE SOUZEDO RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

BÁRBARA VERÔNICA DE SOUZEDO RODRIGUES | barbara.souzedo@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Bezerra de Araújo

ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA | alinefontesantarosa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Faculdade Bezerra de Araújo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Faculdade Bezerra de Araújo

HELOÍSA DE SOUZA SILVA | heloisadesouzasilva@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Bezerra de Araújo

VIVIANE MENDES GOMES DAS MERCÊS | vivianemendesgomes30@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Bezerra de Araújo

PAULA RENATA DA SILVA ROCHA | paularochasilava@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Bezerra de Araújo

HÉRICA FELIX DE OLIVEIRA | hericafeliiix@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Bezerra de Araújo

RESUMO

Introdução: Crianças com necessidades especiais de saúde são consideradas clinicamente frágeis e necessitam de cuidados contínuos e complexos, portanto são sujeitas a internação de longo prazo. Sendo assim, com intuito de reduzir o tempo hospitalar, é necessário o apoio familiar, para isto, o enfermeiro é fundamental na prática da educação em saúde, praticando uma assistência qualificada e humanizada. **Objetivo:** Identificar na literatura científica a atuação do enfermeiro na educação em saúde do familiar/acompanhante das crianças com necessidades especiais de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, descritiva com abordagem qualitativa, os dados foram coletados em agosto de 2023, nas seguintes bases de dados: BDENF (Base de dados de Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos encontrados na íntegra, em português, disponíveis gratuitamente, nos últimos 05 anos (2019-2023), que tivessem aderência com o objetivo do estudo. Os descritores utilizados foram Enfermagem, humanização, crianças com necessidades especiais de saúde e família. Após a busca e o refinamento dos dados, foram selecionados 10 artigos para categorização e análise. **Resultados:** Foi identificado que a função do enfermeiro na educação em saúde das famílias de crianças com necessidades especiais está voltada principalmente para o cuidado especializado/tecnológico, sendo assim o foco da ação educativa e ensinar o familiar cuidar da criança que depende de tecnologias para sobreviver, uma vez que, a equipe de enfermagem permanece 24 horas por dia ao lado da criança/família. No bojo, da hospitalização das crianças com necessidades especiais de saúde, a ferramenta ímpar e peculiar do enfermeiro é a educação em saúde do familiar/acompanhante, em todos os momentos do seu processo de trabalho, nas esferas assistencial e gerencial que permeia seu cotidiano. Todavia, abrange os conhecimentos específicos na prática e acolhimento como um educador, utilizando palavras e atitudes casuais em prol do melhor enfrentamento

da família para as demandas de cuidado das crianças. Considerações finais: É notório que o enfermeiro necessita auxiliar, apoiar e orientar familiares de crianças com necessidades especiais de saúde, pois a falta de conhecimento pode interferir no bem estar, vivência, reabilitação e manutenção e qualidade da saúde/ vida das crianças. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Frente aos novos desafios em relação à educação em saúde, numa visão integral, faz-se necessário um novo posicionamento dos enfermeiros para interferir de maneira positiva na dinâmica social. Precisamos de imediato, refazer nossos conceitos, reverberando em acolhimento e estratégias para implementação da educação em saúde das famílias das crianças com necessidades especiais que vivenciam longos períodos de hospitalização.

REFERÊNCIAS

- 1-Paula Araújo MA de, Siqueira Lima Freitas CA, Alves Monteiro da Silva MA, Sampaio Melo E, Martins da Silva GF. O cuidado de crianças com necessidades especiais em foco: o olhar de enfermeiros em unidades de terapia intensiva. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 2020 ;93(31):e-020048. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/764>
- 2- Recce ML, Moraes JRMM. Processo educativo com familiares de crianças com necessidades especiais de saúde na transição hospital-casa. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2020; 29:e20190075. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0075>.
- 3- Schenkel, Y. V. S. ., Silveira, A., Costa, Y. S. ., Sulczewski, I. ., & Traczinski, J. Trajetória e vínculo da equipa multiprofissional no cuidado de crianças/adolescentes com necessidades especiais de saúde . Revista De Enfermagem Referência, 2023; 6(2), 1–7. <https://doi.org/10.12707/RVI22033>

DESCRITORES: Enfermagem, humanização, crianças com necessidades especiais de saúde e família

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/11453393942805883134208473299146026187>

SUBMETIDO POR: 7209699-Bárbara Verônica de Souza Rodrigues em 17/09/2023 21:16

O USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4590952
Código resumo

13/08/2023 11:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BEATRICE DE BARROS LIMA.

TODOS OS AUTORES

BEATRICE DE BARROS LIMA. | lima.beatricedebarr@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Hospital Pro Cardiac

ALESSANDRA CONCEIÇÃO L. FUNCHAL CAMACHO | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

INTRODUÇÃO: As úlceras varicosas, também conhecidas como úlceras venosas, são feridas ocasionadas, em sua maioria, por problemas na circulação sanguínea, e estão relacionadas à insuficiência venosa. Esse tipo de úlcera é sobressalente nos membros inferiores como pernas e pés surgindo por meio do aumento da pressão sanguínea intravenosa, até o rompimento tecidual.¹ A laserterapia é um recurso terapêutico usado para o tratamento de feridas que promove efeitos bioquímicos, bionergéticos, e tem como objetivo acelerar o processo de cicatrização.² Utiliza-se um raio de baixa potência, que possibilita a aplicação não térmica e seu feixe eletromagnético sobre alguma área do corpo para fins terapêuticos. A bioestimulação luminosa de baixa frequência pode auxiliar no processo de regeneração tecidual por estimular a proliferação fibroblastos, queratinócitos, células endoteliais, mioblastos, síntese de colágeno e aumento da expressão de fatores de crescimento e citocinas.³ O estudo tem como objetivo: relatar a experiência de uso do laser no tratamento de úlcera venosa. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um relato de experiência, com a utilização de uma inovação tecnológica, em uma lesão cutânea, num portador de úlcera varicosa. **Cenário:** Semi Intensiva de um Hospital Privado situado no município do Rio de Janeiro. **Período:** O paciente esteve internado na instituição do dia 7/03/22 a 30/03/22. A laserterapia iniciou no dia 07 de março, e continuou nos dias 14, e 21/03. O paciente foi orientado e consentiu em participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). ALP, masculino, 79a., idoso, portador de coronariopata, hipertensão arterial, fibrilação atrial, revascularização miocárdica prévia, e troca valvar aórtica. Internado com dor e edema em membro inferior esquerdo sugestivo de úlcera venosa infectada. Iniciado antibioticoterapia, laser de baixa intensidade, e creme com antimicrobiano. A dosagem aplicada foi de 1J luz vermelha/ infravermelho na lesão. O laser era aplicado uma vez na semana, mas havia troca diária do curativo com a cobertura indicada. O aparelho utilizado foi Therapy EC- DMC. **CONCLUSÃO:** Facilidade na aplicação, as sessões de laserterapia foram realizadas sem dificuldades operacionais, tendo o resultado satisfatório, destacando-se a qualidade de vida do paciente. O conhecimento de terapia a laser em úlceras venosas é essencial ao profissional de enfermagem, visto que os efeitos desejados são dependentes dos parâmetros, e cabe ressaltar que é um tratamento adjuvante.

REFERÊNCIAS

1. Alana Tamar Oliveira de; Nogueira, Matheus Figueiredo; Andrade, Lidiane Lima de. Perfil clínico e terapêutico de pacientes internados com úlceras de membros inferiores. Campina Grande - PB. 2020

2. Mestre T., et al. Cicatrização de feridas crônicas – algumas opções terapêuticas. Revista SPDV, 2020; 70(4): 890-895.
3. Garcez AS, Ribeiro MS, Nunez SC. Laserterapia de baixa potência: princípios básicos e aplicações clínicas em odontologia. São Paulo: Elsevier; 2012. [Internet]. [citado em 23 nov. 2019].

DESCRITORES: Terapia a laser, cicatrização, úlcera venosa

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/208576486885337811185758722315565269266>

SUBMETIDO POR: 4590952-BEATRICE DE BARROS LIMA. em 13/08/2023 11:57

AÇÃO EDUCATIVA DESENVOLVIDA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1639160
Código resumo

30/08/2023 20:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ BARBOZA FERNANDES

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ BARBOZA FERNANDES | beatrizbarbozafernandes@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
LARISSA BASTOS DO CARMO MOISÉS | bastoslariufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO | milenadofc@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
RAFAELLA DE JESUS SANTOS | jsantos.rafaella@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
THAISSA FELIX AFFONSO | thaifelixa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
MARGARETH CRISTINA DE ALMEIDA GOMES | margareth.gomes27@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde é vista como uma ferramenta de grande importância no contexto da saúde, exigindo o apoio de suportes educativos para alcançar ações e circunstâncias de vida que favoreçam o bem-estar. Com isso, compreende-se que a educação em saúde e a promoção da saúde estão interligadas, uma vez que possibilita o autocuidado, tendo em vista a qualidade de vida de cada usuário. Assim, tornou-se evidente a relevância de implementar ações educativas no decorrer do estágio obrigatório na Atenção Primária. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes do curso de Enfermagem à frente de uma atividade de Educação em Saúde realizada em uma Clínica da Família no município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência elaborado por acadêmicas de Enfermagem a partir de uma ação educativa realizada na Clínica da Família Medalhista Olímpico Ricardo Lucarelli Souza, em maio de 2023, no âmbito da disciplina “Programa Curricular Interdepartamental IV - Enfermagem nos Cuidados Básicos de Saúde”, presente no currículo da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). **Resultados:** Uma das obrigаторiedades da disciplina consiste na realização de uma ação educativa destinada aos usuários da unidade de saúde na qual os alunos estão alocados. Neste contexto, as discentes assumiram a responsabilidade de desenvolver essa atividade. Para tal, definiram o tema principal a partir das demandas da clínica, culminando na temática de Diabetes Mellitus. Dessa forma, valeram-se de uma preparação prévia por meio da leitura de artigos, manuais e protocolos relacionados ao assunto, além da elaboração de folder informativo como material de apoio. Durante a realização da atividade, além da explanação oral, foram utilizadas metodologias ativas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Dentre elas, destacam-se o posicionamento dos participantes em roda e dinâmicas de perguntas e respostas. Por fim, visto o interesse dos usuários, foi executada uma estação de avaliação dos pés através do teste de sensibilidade com os monofilamentos de Semmes-Weinstein. **Conclusões:** A partir da vivência das alunas, observou-se um impacto positivo no autocuidado dos clientes, uma vez que a

atividade estabeleceu um ambiente propício para a retirada de suas dúvidas e oportunizou novos aprendizados. Ademais, a iniciativa estimulou a troca de saberes e vivências entre usuários e alunas, enriquecendo assim o desenvolvimento integral das estudantes. Tal interação ampliou a visão das acadêmicas sobre os reais desafios enfrentados pela Enfermagem na Atenção Primária. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É possível identificar que o desenvolvimento de ações educativas no ambiente da Atenção Primária tem potencial de fortalecer a abordagem preventiva, ao tempo em que confere aos estudantes de Enfermagem uma oportunidade valiosa para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

REFERÊNCIAS

1. Boehs AE, Monticelli M, Wosny AM, Heidemann ITSB, Grisotti M. A interface necessária entre enfermagem, educação e saúde e o conceito de cultura. *Texto Contexto Enferm*. 2007 Abr-Jun; 16(2):307-14.
2. Candeias NMF. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. *Rev Saúde Pública*. 1997 Abr; 31(2):209-13.
3. Freire P. *Pedagogia do oprimido*. 17a ed. Rio de Janeiro (RJ): Paz e Terra; 1987.
4. Salci MA, Maceno P, Rozza SG, Silva DMGV, Boehs AE, Heidemann ITSB. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2013 Jan-Mar; 22(1): 224-30.
5. Silva, JLL. Educação em saúde e promoção da saúde: A caminhada dupla para a qualidade de vida do cliente, n.1.p.03. jul-dez. 2005. Disponível em: <<https://www.professores.uff.br/jorge/wp-content/uploads/sites/141/2017/10/educacao.pdf>>.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Saúde Pública; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331592524413867002919773726077056550599>

SUBMETIDO POR: 9303567-Beatriz Barboza Fernandes em 30/08/2023 20:59

AMAMENTAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

9303567
Código resumo

30/08/2023 20:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ BARBOZA FERNANDES

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ BARBOZA FERNANDES | beatrizbarbozafernandes@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

MARGARETH CRISTINA DE ALMEIDA GOMES | margareth.gomes27@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

RESUMO

Introdução: O conceito de vulnerabilidade é frequentemente utilizado para descrever a suscetibilidade das pessoas a problemas e danos à saúde. Dentre aquelas que afetam a prestação de cuidados de saúde, destaca-se a privação de liberdade. De acordo com estatísticas mundiais, as mulheres privadas de liberdade correspondem a cerca de 7% da população carcerária brasileira e têm experimentado um aumento substancial na última década. Ainda que estejam encarceradas, essas mulheres mantêm seus direitos fundamentais, incluindo o direito de amamentar. A Constituição Federal de 1988 assegura às mães detidas o direito de permanecerem junto aos seus filhos no estabelecimento prisional ou aguardarem julgamento em prisão domiciliar mesmo durante a amamentação. No entanto, observa-se que os bebês permanecem junto às mães privadas de liberdade apenas durante os seus seis primeiros meses de vida. Esta situação destaca a necessidade de compreender a experiência de amamentação das nutrizes encarceradas, a fim de explorar os desafios e as potencialidades da atuação da Enfermagem neste contexto de vulnerabilidade. **Objetivo:** Compreender a relevância da atuação da Enfermagem na vivência de amamentação de mulheres privadas de liberdade no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada revisão integrativa da literatura para busca e sistematização de artigos que abordem a temática da amamentação por mulheres encarceradas no período de 1988 e 2022, considerando a promulgação da Constituição Federal de 1988 como referência. **Resultados:** A análise das evidências foi conduzida por meio de uma análise temática, categorizando os artigos de acordo com a relevância das intervenções de cuidado e apoio ao aleitamento materno dentro do sistema prisional. Os critérios de inclusão abrangeram artigos encontrados na íntegra, em português, acessíveis gratuitamente e disponíveis nas bases de dados BVS, SciELO e Portal de Periódicos da Capes. O resultado desta análise foi obtido de forma descritiva, ancorado no conhecimento científico e nas políticas públicas brasileiras. **Conclusão:** Apesar da escassez de estudos sobre aleitamento materno no ambiente prisional, a Enfermagem surge como uma categoria profissional capaz de fortalecer o cuidado das nutrizes na amamentação durante os primeiros seis meses de vida de seus filhos e ao longo da primeira infância. **Implicações para o Campo da Saúde e Enfermagem:** A abordagem holística e humanizada, bem como a presença de profissionais de Enfermagem nas equipes de saúde prisional, pode contribuir significativamente para fortalecer o vínculo entre mãe e filho dentro do ambiente carcerário.

REFERÊNCIAS

1. BERTOLOZZI, M. R. et al.. Os conceitos de vulnerabilidade e adesão na Saúde Coletiva. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 43, n. spe2, p. 1326–1330, dez. 2009.

2. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>
3. DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Mães em Cárcere. São Paulo, SP: EDEPE - Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, 2017. 15 p.
4. SANTOS, M. V. DOS. et al.. Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no espaço prisional: uma scoping review. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 7, p. 2689–2702, 2022.
5. WALMSLEY, R. World prison population list. 11th ed. Institute for Criminal Policy. 2016. Disponível em: <http://www.prisonstudies.org/sites/default/files/resources/downloads/world_prison_population_list_11th_edition.pdf>

DESCRITORES: Prisões; Aleitamento materno; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/150550271598616516413471396526234160225>

SUBMETIDO POR: 9303567-Beatriz Barboza Fernandes em 30/08/2023 20:52

CONCEITOS DE ENFERMAGEM EM DESASTRES: UMA REVISÃO DE ESCOPO

4559601
Código resumo

23/08/2023 17:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ DE SOUSA CÔDO

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ DE SOUSA CÔDO | beatrizscodo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ

THAIS DA SILVA KNEODLER | kneodlerthais@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ

THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA | thaysnanda08@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

RESUMO

As emergências de saúde pública e desastres têm crescido de forma exponencial nas últimas décadas. As mudanças climáticas fazem com que essa frequência aumente e com isso o setor saúde acaba ficando sobrecarregado. Dessa maneira, os estabelecimentos de saúde e seus profissionais devem estar preparados para esses eventos danosos. A enfermagem como um dos pilares no cuidado humano e em busca dos objetivos do desenvolvimento sustentável, como a resiliência frente aos desastres que foi traçado o seguinte objetivo: Mapear fontes de informação técnico-científica sobre os referenciais para o conceito de enfermagem em desastres. Método: Revisão de escopo regido pela metodologia do JBI. Para a estratégia de busca foi utilizada a base de dados indexadas sendo realizada de forma cegada por três revisores com auxílio do aplicativo Rayyan a fim de selecionar as evidências com maior relevância e coerência científica pelo tema. Como resultado preliminar, não foi encontrado nenhuma revisão de escopo em bancos de revisões sistemáticas, assim como não houve em busca preliminar na Biblioteca Virtual da Saúde. O que indica uma lacuna de conhecimento acerca dessa temática, isto é no campo da enfermagem brasileira. Por fim, as implicações para a enfermagem se tornam presentes no que tange a necessidade de haver uma definição clara e evidente do papel do enfermeiro em um desastre, que poderia ser o início da criação de uma especialização voltada para esse temática como objetivo de capacitar a equipe de enfermagem em situações de calamidade.

REFERÊNCIAS

- Santos PA, Batista RC, Coutinho VR, Rabiais IC. Simulação e cooperação interdisciplinar e interinstitucional: desenvolvimento de competências do estudante de enfermagem em desastres. Esc Anna Nery [Internet]. 2023 [citado 31 jul 2023];27. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2022-0077pt>
- Oliveira AB, Duarte AC. Dilemas ético-legais da prática de enfermagem em emergências e desastres: protocolo de revisão de escopo. Online Braz J Nurs [Internet]. 24 mar 2023 [citado 31 jul 2023];22(Supl 1). Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20236623>

Rocha MW, Oliveira AB, Araújo DF, Queiroz AB, Paes GO. Safe intra-hospital care in context of vulnerability to socio-environmental disasters: implications for nursing. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021 [citado 31 jul 2023];74(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0223>

DESCRITORES: Enfermagem; Educação em desastres; Desastres.

SUBMETIDO POR: 4014849-BEATRIZ DE SOUSA CÔDO em 23/08/2023 17:34

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE SOBRE NEUROPATIAS PARA PESSOAS QUE VIVEM COM DIABÉTES: REVISÃO INTEGRATIVA

6389901
Código resumo

30/07/2023 17:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ DUARTE DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ DUARTE DE OLIVEIRA | biaduarteoli01@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará

JAQUELINE DANTAS NERES MARTINS | jaqueline170896@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Pará

MARTA LENISE DO PRADO | marta.lenise@gmail.com | Universidade de Passo Fundo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade do Estado do Pará

MÁRCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO | marciahelenamn@gmail.com | Universidade de Fortaleza |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

INTRODUÇÃO: a Neuropatia é descrita como uma complicação progressiva da Diabetes, podendo ser dividida em quatro subcategorias como: Polineuropatia Somática; Neuropatia Autonômica, Mononeuropatia e Radiculopatia Diabética. No âmbito da enfermagem ações de educação em saúde são de extrema importância, principalmente aquelas que permitem a utilização de artifícios facilitadores do processo de intercâmbio de conhecimento como as tecnologias educacionais, para a fortificação da independência e autocuidado do paciente diabético (Silva, 2021). **OBJETIVO:** buscar na literatura informações atuais sobre tecnologias educacionais acerca das neuropatias diabéticas. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para elaboração da pergunta norteadora utilizou-se a estratégia PICO (STERN; JORDAN; MCARTHUR, 2014), sendo o questionamento: quais as evidências na literatura acerca de tecnologias instrucionais sobre neuropatias, no contexto da educação em saúde de pessoas que vivem com Diabetes? A busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca Brasileira em Saúde, Web of Science e VciVerse Scopus. Foram incluídas obras em texto completo, dos últimos cinco anos (2019 a junho de 2023), em Português e Inglês. Foram excluídos artigos duplicados e que não abordaram a temática central. Foram utilizados para as buscas descritores (Decs) em português e seus correspondentes em língua inglesa (Mesh), sendo utilizado os operadores booleanos AND e OR. A estratégia de busca consistiu no modelo a seguir: "Diabetes Mellitus" OR "Complicação do Diabetes" OR "Diabetes Complications" AND "Estudos de Validação" OR "Validation Study" OR "Educação Tecnológica" OR "Educational Technology" AND "Educação em Saúde" OR "Health Education". **RESULTADOS:** Sobre os resultados, foram encontrados um total de 173 artigos nas bases de dados. Foram excluídos 17 após leitura de título e resumo, por estarem duplicados, 58 artigos também foram removidos por estarem disponíveis de forma incompleta. Dos 98 artigos escolhidos para leitura na íntegra, foram excluídos 87 artigos pois não abordavam a temática central e não respondiam à questão de pesquisa. Diante disso, a amostra final foi de 11 artigos. **CONCLUSÕES:** por intermédio da revisão foi perceptível que as tecnologias educacionais sobre neuropatias possuem formatos variados, como Aplicativos móveis, Cartilhas e Guias e são de grande auxílio para os clientes diabéticos, todavia, esses instrumentos estão focados em sua maioria em um único tipo de Neuropatia Diabética, a Polineuropatia Somática, o que nos mostra que a temática precisa melhor

compreendida em sua totalidade. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: estudos de revisão são de grande pertinência, pois trazem o foco para informações atuais e lacunas de conhecimento, assim como, estimulam o profissional da saúde a aprimorar suas habilidades, servindo de alicerce para o plano de assistência ao paciente diabético e com neuropatias, utilizando tecnologias educacionais.

REFERÊNCIAS

SILVA, E. M. et al. "Descomplica, Dona Bete": construção de aplicativo sobre prevenção de complicações agudas do Diabetes Mellitus. *Enfermagem em Foco*, [S.l.], v. 11, n. 5, mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n5.3798>. Acesso em: 24 jan. 2023.

STERN, C; JORDAN, Z; MCARTHUR, A. Developing the review question and inclusion criteria: The first steps in conducting a systematic review. *AJN, American Journal of Nursing*, v. 114, n. 4, p. 53-56, abr. 2014. DOI: 10.1097/01.NAJ.0000445689.67800.86. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24681476/>. Acesso em: 29 jul. 2023.

DESCRITORES: Neuropatias Diabéticas, Enfermagem, Tecnologia Educacional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/34318496674319042952182933573423050310>

SUBMETIDO POR: 6389901-Beatriz Duarte de Oliveira em 30/07/2023 17:56

O MICROCLIMA DA FERIDA- CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO CLÍNICA

8934339
Código resumo

31/08/2023 16:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ GUITTON RENAUD BATISTA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ GUITTON RENAUD BATISTA DE OLIVEIRA | beatrizguitton@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RENATA CARDOSO FARIAS | et.renatafarias@outlook.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal Fluminense

BIANCA CAMPOS OLIVEIRA | bianca.campos.oliveira@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

AMANDA RAMIRO GOMES DA SILVA | amandaramiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O pH e temperatura são parâmetros facilmente mensuráveis, entretanto seu uso não é rotineiro na prática clínica. Em bases de dados internacionais já observa-se a preocupação com a avaliação do pH e temperatura das feridas, especialmente as crônicas (FIERTHELLER E SIBBALD, 2010), contudo no Brasil podemos falar que trata-se de um assunto ainda pouco abordado. Com relação ao pH, dentre os processos de cura afetados por um meio predominantemente alcalino podemos destacar a angiogênese, formação de colágeno e atividades dos macrófagos. Além disso, a mudança no pH também mostrou influenciar a toxicidade dos produtos finais bacterianos e afetar a atividade da enzima, em especial as metaloproteinasas da matriz (MMPs), que se mostraram sensíveis a pequenas flutuações em pH. Assim como contribui para aumento da flora bacteriana e infecção na ferida, virulência bacteriana e formação de biofilme (PERCIVAL, et al, 2014). A temperatura é outro parâmetro que desempenha um papel fundamental em todos os sistemas do nosso corpo pois afeta todas as funções celulares. (DERWIN, et al 2021). Nas feridas seu equilíbrio é resultado do fluxo sanguíneo local, que por sua vez é mediado por moléculas que promovem a vasoconstrição ou vasodilatação. Uma elevação repentina local de temperatura nas feridas, especialmente as crônicas, pode ser um sinal indicativo de infecção e inflamação da feridas que resulta em retardo no processo de cicatrização. **Objetivo:** Propor a aferição de temperatura e pH como critérios para avaliação clínica de infecção em feridas. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com os termos pH, feridas e cicatrização nas bases Medline, Scopus, Lilacs e Embase. **Resultados:** Foram encontrados 178 resultados após a leitura dos 43 selecionados **Discussão:** Assim, o pH alcalino pode contribuir para um ambiente propício a proliferação bacteriana e um aumento do pH mostra-se como um indicador preditivo, mas não conclusivo de infecção pois necessitaria de uma análise de bioburden. (METCALF et al, 2019). Sendo o aumento repentino da temperatura local um sinal clássico de infecção de ferida, sua medição quantitativa parece ter o potencial de auxiliar na avaliação e diagnóstico de ferida profunda crônica e infecção da pele circundante à beira do leito. (POWER et al, 2017). **Conclusão:** O monitoramento do pH e temperatura da ferida tornam-se parâmetros essenciais para interpretar o estado de evolução ferida, a identificação precoce dos riscos de infecção da mesma, e auxiliar na indicação de terapia mais adequada de acordo com as flutuações de seus valores. (YANG, et al 2019).

REFERÊNCIAS

1. Derwin R, Patton D, Avsar P, Strapp H, Moore Z. The impact of topical agents and dressing on pH and temperature on wound healing: A systematic, narrative review. *Int Wound J.* 2022;19(6):1397-1408. doi:10.1111/iwj.13733
2. PERCIVAL, T. L., FINNEGAN, S., DONELLI, G. LIPSKY, B. A. Antiseptics for treating infected wounds: Efficacy on biofilms and effect of Ph, 2014.
3. Power G, Moore Z, O'Connor T. Measurement of pH, exudate composition and temperature in wound healing: a systematic
4. review. *J Wound Care.* 2017;26:381-397. doi: 10.12968/jowc.2017.26.7.381
5. Marjorie Fierheller, R. Gary Sibbald. A Clinical Investigation into the Relationship between Increased Periwound Skin Temperature and Local Wound Infection in Patients with Chronic Leg Ulcers. *ADV SKIN WOUND CARE V.* 03, N. 08, 2010;23:369-79;
6. YANG, P., ZHU, Z., ZHANG, T., ZHANG, W., CHEN, W., CÃO, Y., CHEN, M., ZHOU, X. Orange-Emissive Carbon quantum dots of: Towards application in wound pH monitoring based on colorimetric and fluorescent changing. Vol. 15, de.: 44. *Nano-Micro Small.* 2019.

DESCRIPTORES: feridas; infecção da ferida; microclima

SUBMETIDO POR: 8934339-Beatriz Guitton Renaud Batista de Oliveira em 31/08/2023 16:56

OS IMPACTOS DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NO CUIDADO À CRIANÇA COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO

4766494
Código resumo

31/08/2023 17:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ GUITTON RENAUD BATISTA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ GUITTON RENAUD BATISTA DE OLIVEIRA | beatrizguitton@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense
SANDRA TEIXEIRA DE ARAÚJO PACHECO | stapacheco@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CATARINA DE MELO GUEDES | catarinaguedes.estomaterapeuta@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense
BIANCA CAMPOS OLIVEIRA | bianca.campos.oliveira@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense
AMANDA RAMIRO GOMES DA SILVA | amandaramiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: As enterostomias são indicadas para desviar o trânsito intestinal para a superfície abdominal podem evoluir com complicações precoces ou tardias. A assistência de enfermagem à criança com estomia requer cuidados específicos para prover conforto, segurança e controle sobre a nova situação que esta população infantil e a sua família vivenciarão. **Objetivo:** analisar os impactos das orientações do enfermeiro estomaterapeuta no processo de cuidar de crianças com estomia de eliminação na ótica de familiares cuidadores. **Métodos:** estudo descritivo-exploratório realizado através de pesquisa qualitativa, constituída de uma entrevista semiestruturada com nove familiares cuidadores de crianças com estomias intestinais do estado do Rio de Janeiro no período de junho a novembro de 2019 e A organização dos dados seguiu o referencial de análise de conteúdo do tipo temática categorial de Bardin. O projeto foi submetido à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, obteve aprovação pelo CEP, cujo número é 3.304.621. **Resultados:** As mães compuseram a totalidade de entrevistados e descreveram a importância das orientações recebidas as quais contribuíram para a segurança na execução dos procedimentos de cuidados com a estomia das suas crianças e do manejo correto dos produtos específicos, além de ressaltarem a evolução satisfatória das dermatites periestomais após o cuidado adequado. Houve satisfação em receber informações sobre a cirurgia e sobre a aprendizagem adquirida. **Considerações Finais:** As orientações de cuidado à criança com estomia deve ser personalizadas e adaptadas às suas reais necessidades, com vistas à promoção da educação necessária para uma aprendizagem efetiva, capaz de promover autonomia, liberdade e qualidade de vida para a criança e seus familiares.

REFERÊNCIAS

1. Melo MC, Vilas-Boas BNF, Martins BL, Vasconcellos AWA, Kamada I. Stomized children care practices: narratives of relatives. Rev Bras Enferm. 2020;73(2):e20180370. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0370>

2.Silva JM, Melo MC, Kamada I. Compreensão de mãe a respeito do cuidar de crianças estomizadas. REME – Rev Min Enferm. 2019;23:e-1223 Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190071>

3.SantosVLCG, Cesaretti IUR. Assistência em estomaterapia: cuidando de pessoas com estomia. São Paulo: Atheneu; 2015.

4.Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília, 2007. 160 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

5.Araújo BBM, Machado ACC, Rossi CS, Pacheco STA, Rodrigues BMRD. Referencial teórico-metodológico de Paulo Freire: contribuições no campo da enfermagem Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2018; 26:e27310 DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.27310>

DESCRITORES: estomia; enfermagem; criança

SUBMETIDO POR: 8934339-Beatriz Guitton Renaud Batista de Oliveira em 31/08/2023 17:05

COMPREENSÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA COVID-19: UM RECORTE GOIANO

9374728
Código resumo

17/09/2023 13:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ LESSA E SILVA

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ LESSA E SILVA | beatrizlessaenf@gmail.com | Universidade Federal de Catalão |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente

ANA CAROLINA SCARPEL MONCAIO | carolina_scarpel@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente Departamento de Enfermagem

LUÍPA MICHELE SILVA | luipams@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente Departamento de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A pandemia ocasionada pelo coronavírus (SARS-CoV-2) contabiliza globalmente 770.563.467 casos confirmados; no território nacional são mais de 37 milhões de casos e mais de 700 mil óbitos. No início de 2020, a doença trouxe aos profissionais de saúde um cenário até então desconhecido e exaustivo, pois os mesmos enfrentaram rigorosas medidas de precaução e os Equipamentos de Proteção Individual foram e são de suma importância na compreensão do uso dos mesmos frente ao comportamento dos profissionais atuantes na linha de frente dos serviços de saúde. A questão norteadora que embasou o estudo foi “qual a compreensão do uso dos Equipamentos de Proteção Individual dos profissionais de saúde na prevenção da COVID-19”? **Objetivo:** Analisar a compreensão do processo de prevenção e controle da COVID-19 nas instituições de atendimento à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, quantitativo, desenvolvido nos serviços de saúde de nível terciário de um município do Sudeste goiano (GO). A coleta foi realizada por conveniência no período de julho a agosto de 2022, por meio de um instrumento validado (tipo likert com 40 questões) aos profissionais da saúde (enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, psicólogos, técnicos de enfermagem, laboratório e radiologia) oriundos do projeto “Avaliação da operacionalização da Prevenção e Controle da Doença do Coronavírus pelos aspectos comportamentais no uso dos Equipamentos de Proteção Individual - enfoque nos profissionais de saúde” (Processo 402325/2020-6 financiado pelo CNPq), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Catalão (CAAE 44238421.7.1001.8409). **Resultados:** Com relação aos resultados, a amostra resultou em 84 profissionais de nível secundário e terciário, sendo observada uma maior prevalência do sexo feminino (78,6%) em relação ao sexo masculino (21,4%). Grande parte dos profissionais encontram-se na faixa etária entre 30 e 45 anos (45,2%), considerada pelo estudo como adultos jovens. No que concerne à exposição à COVID-19 no ambiente de trabalho, 78,6% dos participantes responderam tal questão como concordo totalmente. Quanto a disponibilidade dos Equipamentos de Proteção Individual, os entrevistados concordam total e/ou parcialmente (78,6%) que o serviço está fornecendo de maneira excedente. Quanto a higienização das mãos, quatro profissionais (4,8%) discordam total e/ou parcialmente com a disponibilidade de pia e sabão líquido para realização desta medida, assim como na execução da prática desta por parte deles. **Considerações finais:** Frente ao estudo realizado é possível concluir que a disponibilização dos Equipamentos De Proteção Individual pelos serviços de saúde, assim como a utilização destes pelos profissionais, ocorre de forma

equilibrada. Salienta-se então, a necessidade de se estabelecer estratégias mais eficazes no que tange ao acesso e adesão de modo geral no contexto pandêmico.

REFERÊNCIAS

- 1 Godói APN, Bernardes GCS, Novais RLR, Nogueira LS, Pinheiro MB. Foco nos profissionais de saúde durante a pandemia Sars-Cov-2 – Revisão de literatura. Rev. Rede cuid. saúde. 2020;14(2):43-52.
- 2 Gallasch CH, Cunha ML, Pereira LAS, Silva-Junior JS. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. Revista de Enfermagem UERJ. 2020;28:e49596. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49596>
- 3 World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) Situation dashboard. Geneva: WHO, 2023. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 15 Set. 2023.

DESCRITORES: COVID-19; Enfermagem; Equipamento de Proteção Individual

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173325255278760826969404267859947303041>

SUBMETIDO POR: 8266361-Beatriz Lessa e Silva em 17/09/2023 13:31

PESQUISA ENVOLVENDO ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: OS DESAFIOS DE TORNAR A COLETA ATRATIVA E ESTIMULAR A ADEÇÃO

8266361
Código resumo

14/09/2023 11:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ LESSA E SILVA

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ LESSA E SILVA | beatrizlessaenf@gmail.com | Universidade Federal de Catalão |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente

LUÍPA MICHELE SILVA | luipams@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

Departamento de Enfermagem

RESUMO

Na atualidade, a comunidade científica têm travado grandes esforços a fim de garantir o reconhecimento sobre a importância da pesquisa para a sociedade, mostrando a sua relevância social, uma vez que os resultados e o desenvolvimento trazem contribuições a curto, médio e longo prazo (1). Nesta perspectiva, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica tem como objetivo desenvolver e capacitar estudantes de graduação a partir da iniciação científica, favorecendo o desenvolvimento do senso crítico (2). Também, contribui na formação teórica e profissional do estudante, pois ao conduzir a sua formação guiado por recomendações éticas entende a necessidade de segui-las. Com isso, o objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada durante a coleta de dados de uma pesquisa envolvendo estudantes de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiências a partir das vivências durante a primeira etapa da coleta de dados de um projeto aprovado por um comitê de ética em pesquisa (CAAE 53589221.9.2005.0164 e o Parecer 6.056.261) por uma discente de enfermagem de uma instituição de ensino superior do interior do Goiás, entre maio e agosto de 2023. Os instrumentos utilizados foram auto-aplicados por meio de web-based survey disponibilizado via redes sociais e exposição de QR-codes em espaços de convívio dos estudantes de enfermagem. Durante a coleta, várias inquietações surgiram entre elas a adesão, pois com base nos avanços tecnológicos, e o modo como as pessoas se comunicam dentro da era digital, acreditava-se que haveria adesão dos estudantes, entretanto, a adesão dos estudantes de enfermagem foi muito baixa. Levantando-se assim os seguintes questionamentos: os estudantes de graduação compreendem a importância da participação científica? Porque a geração Z se mostra tão reclusa quanto ao questionário aplicado de modo online? Diante da alegação de que não havia tempo para que os questionários fossem respondidos, é possível que o emergencialismo e a maneira como os jovens da era digital consomem informações afetem a percepção sobre tempo? A geração Z, é uma geração marcada pelo contexto hiper tecnológico e pela cultura do imediatismo, alimentado por redes sociais que propagam informações de maneira cada vez mais rápida e instantânea(3). Mas, há ausência de compreensão sobre as vantagens das pesquisas e uma percepção errônea sobre o tempo gasto em determinadas atividades, o que compromete coletas de dados. É necessário estar atento aos movimentos e as mudanças que a sociedade passa, para que seja possível alcançar de maneira mais efetiva as diferentes gerações que se formam com o passar dos anos. Além de tornar mais compreensível os projetos para aqueles que não participam dos ciclos científicos e experiências com a iniciação científica. Apesar

das dificuldades encontradas para o desenvolvimento do projeto proposto, a experiência ainda assim se fez benéfica e ímpar na formação do futuro profissional de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Maia AC. Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa Elaboração, aplicação e análise de conteúdo: Manual Didático. [local desconhecido]: Pedro & João Editores; 2020. 52 p.
2. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro [Internet]. Programa institucional de bolsas de iniciação científica - PIBIC; [citado 4 set 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/jbrj/pt-br/assuntos/educacao/programa-institucional-de-bolsas-de-iniciacao-cientifica-pibic>
3. Bezerra MM, Lima EC, Brito FW, Santos AC. Geração Z: relações de uma geração hipertecnológica e o mundo do trabalho. Rev Gestao Em Anal [Internet]. 30 abr 2019 [citado 4 set 2023];8(1):136. Disponível em: <https://doi.org/10.12662/2359-618xregea.v8i1.p136-149.2019>

DESCRITORES: Estudantes de Enfermagem; Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico; Projetos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/5625001241360688539270968543831354831>

SUBMETIDO POR: 8266361-Beatriz Lessa e Silva em 14/09/2023 11:35

AÇÃO EDUCATIVA PARA O USO DA MONITORIZAÇÃO NÃO INVASIVA EM UNIDADES CRÍTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2587911
Código resumo

28/07/2023 18:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ LOURENÇO FERNANDES

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ LOURENÇO FERNANDES | beatrizlourencofernandes@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente do programa de Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

CAMILA PORTILHO DE ARAÚJO | kmila24.portilho@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Residente do programa de Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

LUCIANA GUIMARÃES ASSAD | lgassad@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Associado UERJ

VANESSA GALDINO DE PAULA | vanegalpa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Adjunto UERJ

LUANA FERREIRA DE ALMEIDA | luana.almeida3011@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto UERJ

RESUMO

Introdução: Monitores hemodinâmicos não invasivos fornecem informações essenciais sem a necessidade de penetrar a superfície da pele, possui ampla aplicabilidade e apresentam um menor número de efeitos colaterais ou complicações¹. Os objetivos da monitorização são identificar precocemente alterações fisiológicas, corrigi-las prontamente e evitar eventos indesejáveis, garantindo a segurança do paciente. Sendo os mais utilizados: eletrocardiograma contínuo, pressão arterial não invasiva (PNI); oximetria e temperatura^{2,3}. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de ação educativa sobre a utilização adequada da monitorização não invasiva em unidades críticas. **Método:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado nas unidades de terapia intensiva adulto de um hospital universitário e no hospital municipal localizado no município do Rio de Janeiro, entre maio de 2022 e junho de 2023. A pesquisa está vinculada a um projeto de amplo escopo intitulado: “Análise das práticas assistenciais em unidades de terapia intensiva”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UERJ, sob parecer nº 4.747.146 e CAAE: 41871820.7.0000.5282. **Relato da experiência:** A atividade foi realizada em três setores de terapia intensiva de um Hospital Universitário e em um setor de terapia intensiva de um Hospital Municipal no estado do Rio de Janeiro. Contaram com participação de 44 enfermeiros, 94 técnicos, 36 residentes e 09 acadêmicos de enfermagem, totalizando 183 pessoas. Ressaltou-se, durante a explanação, a importância do uso adequado do monitor multiparamétrico na monitorização não invasiva dos pacientes críticos, as principais vantagens e desvantagens, os fatores que podem interferir na monitorização não invasiva e os cuidados de enfermagem. Ao final da atividade foi entregue aos participantes um instrumento de avaliação, onde 43 (23,5%) profissionais responderam que não tinham conhecimentos das informações fornecidas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O conhecimento e entendimento sobre a monitorização não invasiva proporcionam uma maior autonomia para a equipe de enfermagem nas unidades de terapia intensiva. Com a capacidade de utilizar e interpretar adequadamente os dados fornecidos pelos monitores hemodinâmicos não invasivos, os enfermeiros podem desempenhar um papel mais ativo no cuidado do paciente. A autonomia também se

reflete na capacidade da equipe de enfermagem de fazer avaliações contínuas e tomar decisões clínicas com base nos dados obtidos pelos monitores. Além disso, ao possuir conhecimentos sólidos sobre a monitorização não invasiva, a equipe de enfermagem pode contribuir ativamente nas discussões clínicas e no planejamento de cuidados. Conclusão: Conclui-se que o objetivo foi alcançado, reforçando a importância do manejo adequado da monitorização invasiva, objetivando a segurança do paciente, bem como ofertar uma assistência de qualidade aos pacientes hospitalizados.

REFERÊNCIAS

- 1- Júnior AADC, Oliveira LC. Educação continuada: o enfermeiro frente à monitorização hemodinâmica não invasiva na UTI. Rev Multidiscipl Saúde. 2021;2(4):151. <https://doi.org/10.51161/rem/2916>.
- 2- Viana RAPP, Whitaker IV, Zanei SSV. Enfermagem em Terapia Intensiva: Práticas e Vivências. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2020.
- 3- Cabral JVB, Silva WBSS, Farias RRS. Avaliação do conhecimento de enfermeiros atuantes em unidade de terapia sobre monitorização hemodinâmica. Rev Bras Multidisciplinar. 2021;24(3):15-21. <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2021.v24i3.783>.

DESCRITORES: Monitorização Hemodinâmica; Cuidados de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/215863399473907004909390917035630432283>

SUBMETIDO POR: 3473949-Beatriz Lourenço Fernandes em 28/07/2023 18:10

OFICINAS TERAPÊUTICAS DE ESTIMULAÇÃO DA MEMÓRIA E COGNIÇÃO: OLHAR CENTRADO NA PESSOA IDOSA

9456378
Código resumo

30/08/2023 21:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ MAC-CULLOCH MARTINS DO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ MAC-CULLOCH MARTINS DO NASCIMENTO | beatrizmacculloch@edu.unirio.br | UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente

ANDERSON AMARAL | andersonamaral@edu.unirio.br | UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando PPGSTEh

ANA CAROLINA PEREIRA DA CONCEIÇÃO | ana.carolina@edu.unirio.br | UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

MIRELLA DIAS DE FIGUEIREDO | mirellafig.rj@edu.unirio.br | UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

SILAS VIEIRA BATISTA | s.vieira4@edu.unirio.br | UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

RESUMO

Introdução: As oficinas terapêuticas são destinadas à promoção de saúde e possuem um impacto positivo notório na qualidade de vida do idoso, pois são através delas que são exercitados a memória, cognição, concentração e raciocínio dos mesmos. Além disso, através dessas atividades é possível promover uma interação social - que foi muito afetada durante o período pandêmico - e acolher queixas na tentativa de saná-las, bem como averiguar quais idosos possuem um comprometimento cognitivo. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na atuação supervisionada em oficinas terapêuticas por discentes em prática supervisionada em um Programa Multiprofissional de Geriatria e Gerontologia. **Material e método -** Relato de experiência, vinculado ao projeto de extensão "Terapias não farmacológicas na atenção à saúde do adulto e do idoso", em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. As oficinas foram realizadas por docentes e discentes todas as quintas junto a um grupo de aproximadamente 20 idosos, durante o período de junho a agosto de 2023. A prática de extensão se divide em duas etapas: planejamento e elaboração de um jogo com nível de dificuldade pré-estabelecido e área de habilidade a ser explorada (memória, atenção, percepção e raciocínio); e a segunda sendo sua aplicação no hospital com posterior feedback dos idosos a partir da escala likert. São realizadas reuniões mensais com todos os membros para planejamento e avaliação. **Resultados:** Foram realizadas 13 atividades presenciais, como por exemplo, oficina da memória, caixa de lembranças em homenagem ao dia dos avós, oficina de "complete a letra da música" dos anos 80. Os idosos apresentam uma aderência muito boa a cada atividade, apresentando em geral, nível médio de dificuldade. Alguns em especial têm dificuldades em alguma parte da atividade proposta, mas com as respectivas adaptações e suporte da equipe, conseguem participar e resolver os desafios cognitivos propostos. **Conclusão:** A prática de discentes de enfermagem supervisionados no Renascer, constituem o desenvolvimento do saber-fazer desses acadêmicos, possibilitando a formação de profissionais qualificados, capazes de elaborar estratégias e cuidados centrados na saúde da pessoa idosa. Neste âmbito, os acadêmicos necessitam de atenção, conhecimento científico, pró-atividade e dedicação para executar

essa função com excelência. Outrossim, as oficinas terapêuticas auxiliam no desenvolvimento de um olhar humanizado e centrado nas particularidades de cada indivíduo. Na perspectiva dos benefícios aos idosos, estimulam a memória e cognição e mais do que isso, os mantém, ativos, inseridos socialmente e mais do que isso, valorizados como pessoas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se contribuir para um envelhecimento senescente, minimizando déficits cognitivos e maximizando a autonomia e independência dos idosos através da promoção de qualidade de vida e bem-estar.

REFERÊNCIAS

FREITAS, E.V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SOUZA, P.A. et al.. Oficinas de estimulação cognitiva: uma estratégia de cuidado na enfermagem gerontológica. Revista Gaúcha de Enferm. Porto Alegre (RS), v. 29, n. 4, p. 588-95, Dez. 2008.

DESCRITORES: Enfermagem Geriátrica; Treino Cognitivo; Centros Comunitários para Idosos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/156362110083262802128815957980926068514>

SUBMETIDO POR: 9456378-Beatriz Mac-Culloch Martins do Nascimento em 30/08/2023 21:05

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO UTILIZANDO O PROTOCOLO SPIKES

8529565
Código resumo

26/08/2023 11:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ MAIA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ MAIA DOS SANTOS | biamaiasantos87@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Cuiabá. | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
HUGO GEDEON BARROS DOS SANTOS | hugobarros_te@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Cuiabá. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário Júlio Müller - HUJM

RESUMO

Introdução: “Má notícia” se refere a toda e qualquer informação comunicada ao paciente e/ou a sua rede de apoio que provoque impacto negativo na visão de futuro, podendo ser relacionada a diagnósticos e prognósticos. Em vista disso, o Protocolo SPIKES, mnemônico de 6 passos, foi criado para guiar da forma mais adequada os profissionais da saúde durante a comunicação de más notícias. **Objetivo:** Relatar a experiência em um projeto de Inovação Tecnológica, avaliando a autopercepção sobre a comunicação de más notícias antes e após simulações em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um Projeto de Capacitação por meio de três simulações em saúde em diferentes cenários (Ambulatório de Feridas, Clínica Médica e UTI) no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) em Cuiabá - MT, realizado pela acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. **Resultados:** No primeiro momento foi esperado e observado que os participantes não soubessem utilizar o protocolo SPIKES e/ou não tinham conhecimento acerca da ferramenta, para além de, não possuírem habilidades suficientes para comunicar uma má notícia. E, após uma explanação teórica da temática e duas intervenções utilizando a estratégia de simulação em saúde, foi proporcionado o conhecimento dos passos do protocolo e o desenvolvimento da habilidade da comunicação. **Conclusão:** Identificamos um déficit sobre qual a maneira adequada para comunicar más notícias pelo enfermeiro (a), compreendendo a importância da realização de uma capacitação para melhor habilitá-los frente a realidade cotidiana. O projeto encontra-se em andamento, sendo perceptível a evolução dos participantes quanto à temática. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Foi evidenciado a partir dessa experiência, a importância do conhecimento para a formação acadêmica e profissional, com intuito de desenvolver estratégias e habilidades para assistência em enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Araujo JA, Leitão EMP. A Comunicação de Más Notícias: Mentira Piedosa ou Sinceridade Cuidadosa. Rev. Hospit. Universitário Pedro Ernesto 2012; v.11 (2): 58-12.
Cruz CO, Riera R. Comunicando más notícias: o protocolo SPIKES. Diagn Tratamento 2016; v. 21(3):106-8.

Baile WF, Buckman R, Lenzi R, Glober G, Beale EA, Kudelka AP. SPIKES-A six-step protocol for delivering bad news: application to the patient with cancer. *Oncologist*. 2000; v.5(4):302-11.

DESCRIPTORES: Comunicação em Saúde; Cuidados de Enfermagem; Treinamento por Simulação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/200882571232386026509377460883741618901>

SUBMETIDO POR: 7750115-Beatriz Maia dos Santos em 26/08/2023 11:14

ORIENTAÇÕES SOBRE A PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV EM CASAIS SORODIVERGENTES

8102712
Código resumo

31/07/2023 21:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ MAIA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ MAIA DOS SANTOS | biamaiaasantos87@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Cuiabá. | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
AMANDA RIBEIRO LOPES DE SOUZA | amandarls1951@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Cuiabá. | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
DEBORA DA SILVA CAMPOS | deborahsilvah.ds@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Cuiabá. | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
CAMILA MARIA CENZI | profa.camila.cenzi@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Cuiabá. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
MARIANY SANTOS MORAES | marianymoraes98@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Cuiabá. | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
IGOR PATRICK BARREIRA DE SOUZA | igorpatrick321@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Cuiabá. | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

RESUMO

Introdução: A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), combinação dos medicamentos tenofovir e emtricitabina, atua como prevenção ao vírus da imunodeficiência humana (HIV), permitindo ao organismo proteção em caso de possível contato com o vírus. O Ministério da Saúde propagou a PrEP para uma população-chave, devido aos fatores de risco aumentado, sendo os profissionais do sexo, parceiros(as) em relação sorodivergentes e homens que fazem sexo com outros homens. **Objetivo:** Relatar um caso clínico afim de propagar a PrEP como forma de prevenção ao HIV em um casal sorodivergente. **Métodos:** Relato de experiência de uma consulta de enfermagem realizada no Serviço de Atendimento Especializado em Cuiabá - MT, pelos acadêmicos do 5º semestre de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. **Resultados:** C., 54 anos, bissexual, em relacionamento homossexual com parceiro soropositivo para HIV em terapia antirretroviral e carga viral indetectável, procurou atendimento para informações sobre a PrEP. Durante consulta de enfermagem foi orientado sobre o risco de infecção pelo HIV e sobre protocolo para uso da PrEP, sendo realizado testes rápidos e solicitados exames laboratoriais. Orientado a retornar à unidade após os resultados dos exames para receber a prescrição da PrEP para os 30 dias iniciais. **Conclusão:** Esse caso foi uma oportunidade de propagação sobre a PrEP e a adesão de um novo usuário. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Foi notório a importância da enfermagem para que ocorresse um cuidado embasado com a realidade do usuário. É valoroso avaliar o estilo de vida em concomitância com as práticas e parcerias sexuais, visto que, a PrEP não é recomendada somente a população chave, mas a todos com idade acima de 15 anos que possuem vida sexual ativa e peso corporal igual ou superior a 35 kg, que desejam prevenir-se contra o HIV.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (BR). Fluxograma para manejo clínico das infecções sexualmente transmissível [Internet]. [Brasília]: 2021. [citado 28 de julho de 2023]. Available from: <http://antigo.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/fluxogramas-para-manejo-clinico-das-ist>.

Ministério da Saúde (BR). Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para profilaxia pré-exposição (PrEP) de risco à infecção pelo hiv [Internet]. [Brasília]: 2022. [citado 28 de julho de 2023]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_profilaxia_prep.pdf.

Barp LFG, Mitjavila MR. O reaparecimento da homossexualidade masculina nas estratégias de prevenção da infecção por HIV: reflexões sobre a implementação da PrEP no Brasil. Physis [Internet]. 2020;30(3):e300319. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300319>.

DESCRITORES: Processo de Enfermagem; HIV; Profilaxia Pré-Exposição.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/315985429578519394140737794615362559954>

SUBMETIDO POR: 7750115-Beatriz Maia dos Santos em 31/07/2023 21:12

EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: O PERFIL DE DISCENTES

7052341
Código resumo

31/07/2023 23:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ MARIA JORGE

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ MARIA JORGE | beatriz_jorge@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Doutora do curso de enfermagem UFMS/CPTL

IZADORA NOGUEIRA EHLERS | izadoranehlrs@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

JÔSANNY LAIANE DOS SANTOS LIMA | josannylaiane@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem UFMS/CPCX

ANA PATRÍCIA ARAÚJO TORQUATO LOPES | ana.torquato@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Mestra do curso de enfermagem UFMS/CPCX

GUILHERME DE OLIVEIRA ARRUDA | guilherme.arruda@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Doutor do curso de enfermagem UFMS/CPCX

MAYARA CAROLINE RIBEIRO ANTONIO | mayara.ribeiro@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Mestra do curso de enfermagem UFMS/CPCX

RESUMO

Introdução: O empreendedorismo em saúde tem se apresentado como mais um campo de atuação do profissional enfermeiro, trazendo novos desafios e possibilidades para o exercício da profissão(1). O empreendedor é aquele que tem um espírito livre, aventureiro, capaz de gerar inovações tecnológicas, capaz de criar ações, superar a concorrência e ser bem-sucedido em suas atividades, assumindo os riscos do empreendimento. A dinâmica capitalista promove um permanente estado de inovação, mudança, substituição de novos produtos e criação de novos hábitos de consumo, levando os profissionais a se adequarem a essa realidade(2). Dessa forma, algumas atitudes, habilidades e conhecimentos são desejáveis no perfil empreendedor, e que esses fatores podem ser trabalhados e desenvolvidos durante o período de graduação(3). **Objetivos:** Avaliar o perfil empreendedor dos discentes do curso de graduação de Enfermagem de um município do norte do estado de Mato Grosso do Sul. **Método:** Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa dos dados. A amostra foi composta por 75 discentes e os dados foram coletados por meio dos questionários de caracterização demográfica, avaliação da percepção dos discentes entre empreendedorismo e enfermagem e a aplicação do teste de Tendência Empreendedora Geral (TEG)(4), no período de fevereiro a julho de 2022. Todos os preceitos éticos foram garantidos. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (85,3%), com média de idade de 21,9 anos e não faziam parte de grupo de pesquisa e/ou extensão (72,0%). A metade (50,6%) dos participantes demonstraram elevado interesse em cursar disciplina sobre empreendedorismo. Entre as tendências empreendedoras, os discentes apresentaram média abaixo do parâmetro estabelecido pela TEG. Porém, quando os participantes foram distribuídos segundo as variáveis de caracterização, a dimensão Tendência em ter Autonomia/Independência teve o maior percentual de participantes acima da média. **Conclusão:** Os resultados abaixo da média na maioria das dimensões denotam a relevância do tema ser mais amplamente abordado não somente como uma competência para o desenvolvimento da prática autônoma, mas como uma característica que intensifica a assistência dos profissionais no cuidado prestado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:**

O empreendedorismo pode ampliar a visibilidade da profissão e fomentar a criação de novos espaços de atuação para o enfermeiro. Assim, acredita-se que o ensino tem o potencial de criar e difundir uma cultura empreendedora que pode se manifestar nas múltiplas dimensões do exercício profissional do enfermeiro.

REFERÊNCIAS

1. Cardoso RJM, Graveto JMGN, Queiroz AMCA. The exposure of the nursing profession in online and print media. Rev. Lat Am Enfermagem [Internet]. 2014; 22(1):144-149. Doi: 10.1590/0104-1169.3144.2394
2. Copelli FH da S, Erdmann AL, Santos JLG dos. Entrepreneurship in Nursing: an integrative literature review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019Jan;72:289-98. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0523>
3. Moraes CLK, Jesus LV, Legemann MN, Feltes YF. Empreendedorismo na enfermagem: potencialidades e dificuldades. Brazilian Journal of Development [Internet]. 2023Jan;9(1): 5229-5245. Doi: 10.34117/bjdv9n1-357
4. Caird S. Testing enterprising tendency in occupational groups. British Journal of management [Internet]. 1991;2(4):177-186, 1991. Doi: <https://doi.org/10.1111/j.1467-8551.1991.tb00025.x>

DESCRITORES: Empreendedorismo; Estudantes de Enfermagem; Mercado de Trabalho

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/124938613347681786965084194484902143256>

SUBMETIDO POR: 7052341-Beatriz Maria Jorge em 31/07/2023 23:51

CIRCULANDO SABERES DE BELL HOOKS: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO

4102788
Código resumo

04/08/2023 15:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ MARIANA DA CONCEIÇÃO ALVES

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ MARIANA DA CONCEIÇÃO ALVES | beatrizmariana90046@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
RENATA PEREIRA LAURINDO | renata.p.laurindo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES | gabrielamarinhoanes@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
EDUARDO DE LIMA FONSECA | edumonitorbio@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
DIENYFER BERLITZ GODOY | dienyfergodoy@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO | cecilia.izidoro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da População Negra (LAESPNE/UFRJ) dialogando com a Pedagogia Engajada, de bell hooks que aposta em “um jeito de ensinar que qualquer um pode aprender” e tem como alvo a participação integral dos estudantes, como protagonistas na relação e na troca mútua com os demais participantes. Foram propostas conversações decoloniais e ativas para construção do empoderamento e autoconhecimento em saúde sexual e reprodutiva de jovens favelados, majoritariamente negros, do ensino médio da Escola Estadual Bahia, localizada no Complexo da Maré. Os movimentos de (re)existência promovidos pela Liga visam despertar a conscientização para o autocuidado em relação às transformações do corpo, além de abordar temas relacionados ao sexo seguro, prevenindo infecções sexualmente transmissíveis (IST's), através de um ambiente seguro para lidar com as inquietações que atingem a adolescência e a passagem pela fase adulta. Na dinâmica do encontro, foram entoadas músicas de origem afro-brasileira, buscando estabelecer uma conexão e disparar memórias, afetos e histórias vindas das raízes ancestrais. Essa abordagem adotada no espaço da sala de aula, pensou criar um ambiente acolhedor à interação na roda de conversa, a fim de incentivar a reflexão sobre as vivências coletivas da juventude e as experiências de vida de cada um. A escola desempenhou um papel fundamental ao criar e estabelecer a conexão entre a LAESPNE e os jovens, abrindo o espaço para levantar por quatro dias através de uma “caixa de dúvidas” instalada na instituição, a oportunidade dos adolescentes depositarem comentários e opiniões sobre o tema. A partir deste ponto, ao abrir a caixinha nos deparamos com o conteúdo de interesse dos estudantes: “como usar os preservativos femininos e masculinos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde?”. Pergunta simples que disparou outras dúvidas. A distribuição de folhetos informativos indicando centros de referência para testagem e o espaço para conversação (hooks, 2013), garantiram uma troca intensa de saberes e experiências. O conceito de interseccionalidade foi construído através das dimensões de identidade e opressão, que coexistem dentro da realidade de cada um, permitindo uma compreensão abrangente, inclusiva das complexidades e interconexões

entre gênero, raça, classe social, sexualidade e outras formas de estratificação social. Outras autoras nos ajudaram nessa partilha, Conceição Evaristo e Angela Davis conduziram nossas discussões. Por meio de nosso discurso e práticas, buscamos incluir atividades alinhada aos princípios do Programa Saúde na Escola, favorecendo um diálogo educativo inclusivo e antirracista. Nesse contexto, reconhecemos a importância de uma pedagogia engajada que considera as necessidades específicas da juventude periférica, incluindo o ativismo e a mobilização como elementos educativos, abrindo espaço para a saúde, autocuidado e da sua consciência racial.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde Cuidando de Adolescentes: Orientações Básicas para a Saúde Sexual e a Saúde Reprodutiva Brasília -DF 2016 [Internet]. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva.pdf

Política Nacional de Saúde Integral da Negra População Brasília -DF 2013 MINISTÉRIO DA SAÚDE uma política do SUS 2a edição [Internet]. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf

Ministério da Saúde [Internet]. bvsmms.saude.gov.br. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/pri1055_26_04_2017.html

bell hooks. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2 ed. São Paulo. WMF Martins Fontes, 2017.

DESCRITORES: Interseccionalidade; Liga Acadêmica; Adolescente

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220783386314667374678263710998179214074>

SUBMETIDO POR: 4102788-Beatriz Mariana da Conceição Alves em 04/08/2023 15:59

A INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE HORAS AO TELEFONE E A QUALIDADE DO SONO DE DOCENTES E ALUNOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

1031580
Código resumo

28/07/2023 15:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ MARQUES DA SILVA KIND

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ MARQUES DA SILVA KIND | bia_kind@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
GABRIEL SANTOS DA SILVA | gabrielsantoss.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
MAGDA GUIMARÃES DE ARAÚJO FARIA | magda.faria00@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CRISTIANE HELENA GALLASCH | cristiane.gallasch@gmail.com | Cristiane Helena Gallasch | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MARCIA TABORDA | taborda.marcia@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID | helenalealdavid@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Com o surgimento das tecnologias, a vida tornou-se mais fácil e dinâmica (1). A pandemia de Covid-19 trouxe mudanças no trabalho, nas relações familiares e no autocuidado (2). Nesse contexto, o celular tornou-se essencial para o trabalho, estudo e diversão, porém seu uso indiscriminado prejudica o sono (1,3). Estudos evidenciam que a qualidade do sono pode ser afetada por fatores, como estilo de vida, trabalho, estresse e fatores ambientais, incluindo o uso do celular (4). Apesar da escassez de pesquisas com adultos, evidências indicam que o uso de eletrônicos à noite tem efeito negativo no sono, resultando na redução do tempo de descanso e problemas na regulação do sono (5). A relevância está em analisar o impacto da pandemia na saúde desses indivíduos. **Objetivo:** Este estudo busca determinar como o aumento do tempo no telefone afetou a qualidade do sono de docentes e universitários. **Metodologia:** Este estudo utilizou uma abordagem transversal e quantitativa, com uma amostra intencional de uma universidade pública do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados por meio de um questionário online, entre os meses de maio e dezembro de 2021 em uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro. A análise foi realizada por meio da estatística descritiva com o auxílio do software SPSS, utilizando estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Rio de Janeiro sob protocolo nº 4.717.213. **Resultados:** A amostra incluiu 1.432 participantes, sendo 223 docentes efetivos e 1.209 alunos de graduação. A maior parte dos entrevistados mencionou que o tempo de uso do telefone cresceu, totalizando 77,6% dos docentes e 86,4% dos alunos. Em relação à qualidade do sono, houve uma redução em ambas as categorias, com 51,1% dos professores e 59,1% dos alunos indicando problemas. **Conclusão:** Conclui-se que há uma relação entre as variáveis estudadas. Portanto, é importante que as universidades promovam o uso consciente dos dispositivos móveis, para que as pessoas possam aproveitá-los ao máximo sem prejudicar o sono e a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Amra B, Shahsavari A, Shayan-Moghadam R, Mirheli O, Moradi-Khaniabadi B, Bazukar M, et al. Associação entre o sono e o uso noturno de celular entre adolescentes. J Pediatr (Rio J). 1o de novembro de 2017;93(6):560–7.
2. Organização Pan-americana de Saúde. Histórico da pandemia de COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>.
3. Freitas CCM, Gozzoli ALDM, Konno JN, Fuess VLR. Relação entre uso do telefone celular antes de dormir, qualidade do sono e sonolência diurna. Rev Med (Rio J). 20 de março de 2017;96(1):14.
4. Sahin S, Ozdemir K, Unsal A, Temiz N. Evaluation of mobile phone addiction level and sleep quality in university students. Pak J Med Sci. 2013;29(4):913–8.
5. Fossum IN, Nordnes LT, Storemark SS, Bjorvatn B, Pallesen S. The Association Between Use of Electronic Media in Bed Before Going to Sleep and Insomnia Symptoms, Daytime Sleepiness, Morningness, and Chronotype. Behavioral Sleep Medicine. 2014;12(5):343–57.

DESCRITORES: “Qualidade do Sono”; “Uso do Telefone Celular”; Pandemia; Covid-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223602295209832607912108378524187272061>

SUBMETIDO POR: 1031580-Beatriz Marques da Silva Kind em 28/07/2023 15:38

ENSINO DE NUTRIÇÃO PARA ENFERMAGEM MEDIADO POR MÍDIAS DIGITAIS EM TEMPOS DA PANDEMIA DE COVID-19

7890295
Código resumo

31/07/2023 14:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ SOUZA DE ANDRADE

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ SOUZA DE ANDRADE | beatrizsa@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFF/ABEN RJ

MARIA EDUARDA ALVES HERINGER | heringermaria@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF - Universidade Federal Fluminense

JONATHAN COSTA FREIRE | jonathanfreire@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFF/ABEN RJ

CARLA PACHECO TEIXEIRA | carla.teixeira@fiocruz.br | FIOCRUZ/PROFSAÚDE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FIOCRUZ/PROFSAÚDE

DIANA PAOLA GUTIERREZ DIAZ DE AZEVEDO | diana.gutierrez@fiocruz.br | FIOCRUZ/PROFSAÚDE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FIOCRUZ/PROFSAÚDE

KAMILE SANTOS SIQUEIRA GEVÚ | ksiqueira@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFF - Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, o avanço tecnológico nas mídias digitais têm exercido uma influência crescente na forma com que o ensino é realizado. No entanto, apesar da adesão ao consumo de conteúdos educativos pelo meio digital por parte dos alunos de graduação, o incentivo à busca e utilização desses recursos como forma de instrumento para a aprendizagem não foram amplamente explorados em instituições de ensino superior até a implementação forçada e emergente do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. Com esse cenário, a utilização das mídias sociais para o ensino em instituições de graduação se potencializou, revelando novas possibilidades e desafios nesse contexto. **Objetivo:** Aplicar e avaliar o uso de mídias digitais para auxílio no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Fundamentos Nutricionais e Dietéticos para Enfermagem. **Metodologia:** Consistiu em um relato de experiência sobre a utilização de plataformas digitais, tais como "Google Classroom", "Google Meets", "Google Forms", "Youtube", "Instagram" e um website, projetado pelos monitores e alunos participantes do projeto de extensão vinculado a disciplina nos anos 2021 e 2022. As postagens nas plataformas digitais objetivavam a divulgação de conteúdos relevantes, programados pela disciplina, materiais audiovisuais para auxiliar na aprendizagem e realização de encontros síncronos. Em especial o website e o Instagram foram utilizados como meio de compartilhar os materiais elaborados durante o semestre pelos próprios alunos, de forma a promover a participação e interação do discente com o conteúdo, em uma abrangência além do ambiente acadêmico. **Resultados:** Embora, de início, houve uma maior dificuldade de alguns alunos em se familiarizar com o modo online, refletido no quantitativo médio de entrega das atividades, o método foi bem aceito e obteve resultados satisfatórios ao fim da disciplina. Inclusive, houve um aumento na entrega de atividades e de presença nos encontros síncronos enquanto a disciplina avançava. Ademais, os trabalhos demandados pelos alunos de elaboração de conteúdos educativos, os quais foram disponibilizados para a população através do site e instagram, também foi uma atividade bem aceita. Houve um aumento do acesso aos conteúdos digitais gradativamente, tendo sido verificado que no ensino híbrido, que se processou em 2022, o referido acesso

continuou em aumento progressivo apesar do retorno dos encontros presenciais. Conclusão: Conclui-se que o ensino mediado por mídias digitais para a disciplina de nutrição para a enfermagem apresenta grande relevância, ao propiciar interatividade e facilidade de acesso pelo corpo estudantil aos conteúdos ministrados na matéria, além disso proporcionando também através do compartilhamento de conteúdos feitos pelos próprios alunos em meios digitais comuns e de amplo acesso à população no geral, um cenário de ensino e incentivo à promoção à saúde similar ao trabalho do enfermeiro no campo de sua prática profissional.

REFERÊNCIAS

1. Castioni R, Melo AA, Nascimento PM, Ramos DL. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. Ensaio [Internet]. Jun 2021 [citado 31 jul 2023];29(111):399-419. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362021002903108>
2. Pissaia LF, Monteiro S, Thomas J, Costa AE. Uso da tecnologia como recurso didático no ensino em enfermagem: percepções dos estudantes. Rev Sustinere [Internet]. 9 dez 2019 [citado 31 jul 2023];7(2). Disponível em: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2019.38455>
3. Silva CV, Silva LL, Santos NC, Freire JC, Heringer ME, Palermo MV, Knupp VM, Santos JL, Gevú JC, Gevú KS. Experiências de educação nutricional pela Enfermagem, de forma remota, em tempos de pandemia da COVID-19. Res Soc Dev [Internet]. 1 set 2022 [citado 31 jul 2023];11(11):e538111134021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i11.34021>
4. Silva DS, Sé EV, Lima VV, Borim FS, Oliveira MS, Padilha RD. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. Rev Bras Educ Medica [Internet]. 2022 [citado 31 jul 2023];46(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20210018>
5. Vidal AS, Miguel JR. As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea /Digital Technologies in Contemporary Education. ID Line REV PSICOL [Internet]. 30 maio 2020 [citado 31 jul 2023];14(50):366-79. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v14i50.2443>

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Tecnologia; COVID-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/85123738997538932390089058337864307521>

SUBMETIDO POR: 7890295-Beatriz Souza de Andrade em 31/07/2023 14:52

TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS PARA O ENSINO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

4816197
Código resumo

31/07/2023 15:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ SOUZA DE ANDRADE

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ SOUZA DE ANDRADE | beatrizsa@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF - Universidade Federal Fluminense

MARIA EDUARDA ALVES HERINGER | heringermaria@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF - Universidade Federal Fluminense

CAROLINA VILELA SANTOS DA SILVA | carolinavilela@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF - Universidade Federal Fluminense

CARLA PACHECO TEIXEIRA | carla.teixeira@fiocruz.br | FIOCRUZ/PROFSAÚDE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FIOCRUZ/PROFSAÚDE

DIANA PAOLA GUTIERREZ DIAZ DE AZEVEDO | diana.gutierrez@fiocruz.br | FIOCRUZ/PROFSAÚDE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FIOCRUZ/PROFSAÚDE

KAMILE SANTOS SIQUEIRA GEVÚ | ksiqueira@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFF - Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O uso de tecnologias e mídias digitais vem aumentando exponencialmente durante os anos, principalmente por fatores como o advento da internet e popularização de ferramentas que permitem seu acesso. Com a pandemia de COVID-19, o uso desses meios se potencializou. **Objetivo:** Identificar a produção científica acerca do uso de tecnologias e mídias digitais no ensino da saúde. **Metodologia:** Como ferramenta de coleta de materiais foi utilizado a base de dados Scopus, utilizando para a busca os DESCRITORES: "Information AND Communication Technology" OR "digital media" AND "teaching" AND "health". Como critério de inclusão foram pesquisadas publicações correspondentes a todos os tipos de documentos, publicados mundialmente até o ano de 2023, independente da língua escrita. A partir desta busca, foram obtidos 404 documentos, analisados entre o ano de 1993, ano este referente a data da primeira publicação relativa ao tema, até o dia da pesquisa em 13 de junho de 2023. **Resultados:** Os resultados apresentaram-se em seis categorias de análise: (1) quanto à evolução temporal das publicações; (2) documentos por território; (3) documentos por fonte; (4) documentos por autor; (5) tipos de documentos; (6) documentos por área. Notou-se, quanto à evolução temporal das publicações, um intenso crescimento das publicações referentes ao tema entre os anos de 2020 a 2022, o que pode se justificar devido a necessidade de adaptação do ensino durante a pandemia de COVID-19 visando a continuidade da ministração de conteúdos de forma remota. Quanto aos documentos por território, observou-se que os países que mais publicaram sobre o tema foram respectivamente Estados Unidos (n=47), Espanha (n=43), e, Brasil (n=35). No que se refere às publicações por fonte, as revistas que referiram mais conteúdos sobre o tema foram a International Journal Of Environmental Research And Public Health (n=17), seguida pela Revista Cubana de Educación Médica Superior (n=14). Em relação aos autores, 23 aparecem no topo com 2 publicações cada, sendo que somados representaram 11,5% (n=46) do total de artigos publicados. Quanto ao tipo de documento, o formato mais publicado foi o de artigo (n=258), seguido de papel de conferência (n=63), e estudo de análise (n=32). Os 404 documentos foram publicados entre 27 áreas de pesquisa, das quais os quatro mais relevantes são

Ciências Sociais (n=176), Medicina (n=145) e Ciência da Computação (n=85). O tema Enfermagem aparece como quarto mais relevante (n=45). Conclusão: Se faz necessário ressaltar a importância do fortalecimento de publicações de enfermagem nesse campo, visto que é um tema relevante para cursos de graduação em saúde, e especialmente para a enfermagem, que representa a maior categoria profissional nesta área.

REFERÊNCIAS

1. Castioni R, Melo AA, Nascimento PM, Ramos DL. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. Ensaio [Internet]. Jun 2021 [citado 31 jul 2023];29(111):399-419. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362021002903108>
2. Formiga DD, Schunemann HE, Souza LD, Broseguini M. A utilização de tecnologias da informação e comunicação como recurso didático no ensino de história. Acta Cient [Internet]. 20 jun 2018 [citado 31 jul 2023];26(1):35-46. Disponível em: <https://doi.org/10.19141/2236-2622.actacientifica.v26.n1.p35-46>
3. Moreira JA, Correia J, Dias-Trindade S. Cenários Híbridos de Aprendizagem e a Configuração de Comunidades Virtuais No Ensino Superior. Sinectica [Internet]. 11 jan 2022 [citado 31 jul 2023];(58). Disponível em: [https://doi.org/10.31391/s2007-7033\(2022\)0058-002](https://doi.org/10.31391/s2007-7033(2022)0058-002)
4. Vidal AS, Miguel JR. As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea /Digital Technologies in Contemporary Education. ID Line REV PSICOL [Internet]. 30 maio 2020 [citado 31 jul 2023];14(50):366-79. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v14i50.2443>

DESCRITORES: Ensino; Tecnologia; COVID-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/17293429385557836687926680680343527011>

SUBMETIDO POR: 7890295-Beatriz Souza de Andrade em 31/07/2023 15:04

AMBIENTE DE PRÁTICA ESPORTIVA: UM ESPAÇO DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE AOS INDIVÍDUOS COM DCNT

6092732
Código resumo

29/08/2023 19:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ WENDLING DA SILVA

TODOS OS AUTORES

BEATRIZ WENDLING DA SILVA | beatrizwendlingdasilva@outlook.com | UNIFASE | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto

CLÉVIA FERNANDA SIES BARBOZA | siesclevia@gmail.com | UNIFASE e UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto e Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

A enfermagem é a profissão que tem como foco o cuidado com pessoas atuando tanto no âmbito individual quanto coletivo de forma humanizada e seguindo os avanços científicos e princípios éticos. (SANTOS, et al., 2013). O paciente doente crônico requer uma assistência contínua, e por certo, o trabalho interprofissional com troca de conhecimentos garante uma melhoria do prognóstico e contribui para diminuição da taxa de mortalidade por Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) que é um grave problema de saúde pública. (PEDUZZI, et al., 2013; BRASIL, 2011). Para a melhoria no quadro clínico da pessoa com doença crônica, a mesma precisa aderir além da terapia medicamentosa a terapia não medicamentosa, que envolve mudança no estilo de vida, incluindo por exemplo, a prática de exercícios físicos em sua rotina, quando há adesão, as complicações são prevenidas e o mesmo mantém-se sem sintomas. (BRASIL, 2013). O objetivo do trabalho é demonstrar a contribuição do enfermeiro em ambientes de práticas de atividades físicas. A metodologia utilizada é a revisão de literatura por meio de um estudo descritivo exploratório qualitativo, devido à falta de material científico nas bases de dados utilizadas (BDENF, BVS e LILACS) foi necessário a utilização de 3 grupos de descritores específicos: saúde pública AND doença crônica; exercício físico AND doença crônica; enfermagem AND exercício físico. A coleta de dados ocorreu entre maio a agosto de 2023 e após a utilização de critérios de inclusão e exclusão, chegou-se ao quantitativo de 15 artigos que atenderam ao tema. Efetivamente, grande parte dos fatores de risco que expõem a pessoa aos agravos de saúde são modificáveis, e, o enfermeiro presente em ambientes de práticas esportivas atua na promoção do autocuidado (de forma a estimular os indivíduos a adotarem comportamentos saudáveis) em ações de prevenção e reabilitação. (OPS, 2017). Levando em conta que a pesquisa está em andamento, os resultados parciais indicam a desvalorização do enfermeiro no meio esportivo apesar de sua extrema importância na assistência à doentes crônicos, pois sua atuação de forma interprofissional garante um olhar holístico e enfoque na relação entre exercício e melhora do prognóstico. Além disso, a presença do enfermeiro no ambiente de prática esportiva pode implicar positivamente em um novo e necessário campo de atuação quando falamos de saúde e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

PEDUZZI, Marina et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/JwHsjBzBgrs9BCLXr856tzD/abstract/?lang=pt#> Acesso em: 10 de abril de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf . Acesso em: 10 de abril de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 160 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf. Acesso em: 10 de abril de 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPS). Sistemas alimentares e nutrição: a experiência brasileira para enfrentar todas as formas de má nutrição. Brasília, DF: OPAS; 2017. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/09/oms.pdf>. Acesso em: 11 de abril de 2023

DESCRIPTORES: “exercício físico” AND “doença crônica” AND enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/320571985130154540155577834852081392438>

SUBMETIDO POR: 6092732-Beatriz Wendling da Silva em 29/08/2023 19:45

“USO DE CELULARES NO CENTRO CIRÚRGICO: PERCEPÇÃO ESTUDANTIL E RISCOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE”

9360772
Código resumo

31/08/2023 15:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA ABRANTES DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

BIANCA ABRANTES DE OLIVEIRA | abrantes_oliveira@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão - Goiás | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFCAT

GIOVANNA D' ANGELA GONÇALVES NASCIMENTO | giovannanascimento@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão - Goiás | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFCAT

LUÍPA MICHELE SILVA | luipams@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão - Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFCAT

RESUMO

Introdução: A adoção do uso de celulares tem sido uma tendência marcante nos últimos anos. Para além de sua utilização em âmbitos pessoais, os celulares vêm progressivamente assumindo o papel de instrumentos laborais para os profissionais no campo da saúde¹. Nesse sentido, o centro cirúrgico é uma área específica do hospital onde são realizados procedimentos anestésico-cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos². Sendo assim, vários estudos se opõem ao uso de dispositivos celulares em ambientes cirúrgicos, devido à possibilidade de transmissão de agentes contaminantes³. **Objetivo:** Relatar a percepção de estudantes sobre os impactos negativos que o uso de celular pode acarretar no centro cirúrgico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, a partir das situações vivenciadas em junho de 2023. As circunstâncias ocorreram no contexto de um ambiente prático da disciplina de Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização de uma universidade pública, tal campo ocorreu em um hospital público situado em um município localizado no sudoeste goiano. **Resultado:** Durante o campo prático, as discentes constataram que o uso do celular no cotidiano da equipe multidisciplinar era constante, inclusive no ato cirúrgico. O uso foi predominante pelos anestesistas e circulantes de sala. Observou-se também a não adesão aos protocolos de higienização das mãos e dos instrumentos após o manuseio desses aparelhos. Os dispositivos eram frequentemente empregados em contextos não pertinentes às cirurgias, tais como capturar fotos, atender ligações e interagir em redes sociais. A partir disso, as estudantes manifestaram consideráveis inquietações em relação à potenciais situações de contaminação que poderiam advir dessas práticas, compreendendo que, para além dos utensílios empregados durante o ato cirúrgico, os profissionais poderiam desencadear contaminações secundárias, afetando outras salas e interferindo em outros materiais alocados em ambientes distintos. Apesar das inúmeras evidências científicas, observa-se uma adesão insuficiente por parte dos profissionais às práticas de prevenção e controle de infecções. **Conclusão:** Ficou evidente que o uso inadequado de dispositivos celulares no ambiente do centro cirúrgico pode representar um potencial risco à segurança do paciente. A ocorrência dessa prática, observada durante o campo prático, levanta preocupações legítimas sobre a contaminação cruzada e a transmissão de microrganismos patogênicos, daí a importância de a enfermagem estar sempre se atualizando e buscando intervir com base em evidências científicas. **Implicações para saúde e enfermagem:** Está claro que o uso de celulares no ambiente cirúrgico pode comprometer a segurança do paciente, aumentando o risco de infecções e, consequentemente, em custos adicionais para o sistema de saúde. Entretanto, é importante reconhecer que os celulares são ferramentas que oferecem suporte às equipes cirúrgicas no cotidiano, desde que seja usado com responsabilidade e discernimento.

REFERÊNCIAS

- (1) Jaime M, Ferreira Francisco A, Debom Motta L, Caregnato RCA. Uso de celulares e infecções relacionadas à assistência à saúde: revisão integrativa. Rev SOBECC [Internet]. 31º de outubro de 2022 [citado 09 de agosto de 2023];27. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/812>.
- (2) da Silva GF, Chaves LFM, de Souza GT, Lima CS de A, Silva IJC. A segurança do paciente em âmbito cirúrgico. REAC [Internet]. 25 de fevereiro de 2021 [citado 09 de agosto de 2023];21:e5251. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/5251>.
- (3) MOURA FL, et al. Contaminação de celulares em unidades de terapia intensiva e a segurança do paciente. Enfermagem em Foco [Internet]. 29 de janeiro de 2021 [citado 09 de agosto de 2023];11(6):207-213. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n6.3852>.

DESCRITORES: Enfermagem de Centro Cirúrgico; Comportamentos de Risco à Saúde; Monitoramento Ambiental.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/194863855233560719713447298424429242049>

SUBMETIDO POR: 4828900-Bianca Abrantes de Oliveira em 31/08/2023 15:33

“CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL”

4828900
Código resumo

30/08/2023 22:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA ABRANTES DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

BIANCA ABRANTES DE OLIVEIRA | abrantes_oliveira@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão - Goiás |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFCAT

JULIANA MARTINS DE SOUZA | jmartins@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão - Goiás |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFCAT

GIOVANNA D'ANGELA GONÇALVES NASCIMENTO | giovannanascimento@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão - Goiás | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFCAT

MATHEUS FELIPE EDUARDO VIEIRA | matheusfelipeeduardo@gmail.com | Universidade Federal de Catalão - Goiás |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFCAT

RESUMO

Introdução: A Consulta de Enfermagem se caracteriza como a oferta de assistência por parte de profissionais da enfermagem, abrangendo tanto indivíduos saudáveis quanto hospitalizados. Muitas vezes, essa interação constitui o primeiro contato com o paciente, oportunidade fundamental para identificar suas questões de saúde^{1,2}. A mesma tem um papel essencial nas unidades de saúde mental infantojuvenil, abrangendo avaliação, identificação precoce, vínculos terapêuticos, monitoramento, educação e colaboração interdisciplinar³. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na condução da consulta de enfermagem em uma unidade de saúde mental infantojuvenil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante a participação no PET-Saúde Gestão e Assistência, os quais procederam consultas de enfermagem com crianças e adolescentes vinculadas à um ambulatório de saúde mental infantojuvenil localizado no interior de Goiás, no período de março a junho de 2023. As consultas eram conduzidas pelos discentes por meio de um instrumento de coleta de dados desenvolvido em colaboração com as tutoras do projeto e abrangia os seguintes campos: identificação; histórico (incluindo aspectos nutricionais, padrões de sono, higiene, atividade física, vacina, doenças anteriores e uso de eletrônicos); avaliação do crescimento e sinais vitais. Tais consultas ocorriam antes da consulta médica ou psicológica. **Resultados:** Foram atendidos em média 15 crianças e adolescentes diariamente, com duração de 10 minutos cada consulta, tempo que variava a depender de demandas individuais. A consulta permitia conhecimento prévio do paciente e levantamento de problemas e necessidades de saúde. Ter um roteiro pré definido foi importante para direcionar a coleta de dados, no entanto faz se necessário uma maior apreciação das consultas de enfermagem, à luz da observação de que uma parcela significativa dos profissionais não as aborda de maneira abrangente. Nesse contexto, emergiram benefícios associados à realização de atividades educacionais, fortalecimento do elo terapêutico, obtenção de um entendimento mais profundo dos usuários e das circunstâncias que os envolvem, e se mostrou instrumental na abordagem de conflitos, desafios e na resolução das dificuldades enfrentadas pelos usuários no contexto sociocultural em que estão inseridos. **Conclusão:** O relato destaca a eficácia das consultas, evidenciando sua importância na promoção do cuidado efetivo, fortalecimento do relacionamento terapêutico e resolução de desafios enfrentados pelos pacientes nesse contexto. O instrumento confere ao enfermeiro autonomia para implementar abordagens abrangentes de cuidado, visando à

promoção da saúde. Implicações para saúde e enfermagem: Este estudo evidenciou que a implementação das consultas de enfermagem no atual cenário ainda está em estágio inicial, iniciativas como o PET-Saúde pode ser um incentivador para a maior adesão dos profissionais de enfermagem a essa abordagem.

REFERÊNCIAS

1. Machado LB, Andrés SC. Consulta de enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde: Relato de experiência. RSD [Internet]. 13 de janeiro de 2021 [citado em 25 de agosto de 2023];10(1):e27510111708. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11708>.
2. Pereira RTA, Ferreira V. A Consulta de Enfermagem na Estratégia Saúde da Família. RBM [Internet]. 6º de janeiro de 2014 [citado 25º de agosto de 2023];17(1):99-111. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/10>.
3. Aristides JL, Ziwachak DJV, Silva LF da, Rolin TFC. A consulta de enfermagem em um CAPS infante juvenil: projeto terapêutico singular e a intersecção com a reabilitação psicossocial/interprofissionalidade. Revista Recien [Internet]. 9º de setembro de 2022 [citado 27º de agosto de 2023];12(39):11-9. Disponível em: <http://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/674>.

DESCRITORES: Enfermagem no Consultório, Criança, Saúde Mental.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123466602030361490912933915320074871622>

SUBMETIDO POR: 4828900-Bianca Abrantes de Oliveira em 30/08/2023 22:11

INFLUÊNCIA DOS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS NOS DESFECHOS DA COVID-19 NA POPULAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

7507827
Código resumo

30/07/2023 18:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA CHEL DA SILVA

TODOS OS AUTORES

BIANCA CHEL DA SILVA | biancachel@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

JÚLIA HELLEN FERREIRA DE SOUSA | juliahfs@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

RAFAELA DEHARO CURVELO | rafaeladeharo@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

PRISCILA POLI | priscilapoli@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

TATIANE VITÓRIA SOUZA DOS REIS | treis@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

SÍLVIA CARLA DA SILVA ANDRÉ UEHARA | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

Introdução: O início da pandemia de Covid-19 levantou grande preocupação sobre quais grupos populacionais poderiam ser considerados de risco para a nova doença. Apesar de estudos evidenciarem que a população infantil apresenta melhor prognóstico¹⁻², o impacto da Covid-19 nessa população em específico pode variar consideravelmente entre países e dentro do mesmo território. **Objetivos:** Mapear as evidências científicas e a relação entre os indicadores socioeconômicos e os desfechos desfavoráveis de crianças com Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo com base nos princípios do Joanna Briggs Institute³. Foram incluídos estudos primários, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de julho de 2022, indexados nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scielo, CINAHL e Scopus. Foram excluídos estudos de revisão, editoriais, protocolos, artigos de opinião, estudos cujo título e resumo não responderam à pergunta problema, informações de web site e veiculadas em mídia. As informações relevantes foram descritas em quadros no formato narrativo. **Resultados:** Foram selecionados 15 estudos, que evidenciaram as baixas taxas de mortalidade por Covid-19 na população infantil. Os resultados indicam que, apesar das crianças serem menos propensas a desfechos negativos, quando comparadas às demais faixas etárias, podem apresentar condições de vulnerabilidade, o que pode acarretar em um prognóstico desfavorável. Mediante isto, fatores atrelados aos determinantes sociais de saúde como condições socioeconômicas, culturais e ambientais, além das condições de saúde pré-existent, influenciam diretamente a taxa de mortalidade dessa parcela da população. **Considerações finais:** Os resultados evidenciam que os indicadores socioeconômicos e a presença de comorbidades potencializam a vulnerabilidade da população infantil à Covid-19. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Entende-se que os indicadores socioeconômicos e mesmo ambientais podem influenciar na disseminação de uma doença emergente, como a Covid-19, entre a população infantil. Assim, para enfrentar esse desafio, torna-se necessário a adoção de uma abordagem integral sobre as questões de saúde pública, desenvolvimento

socioeconômico, sustentabilidade ambiental e mudanças climáticas, pelos gestores. Políticas de saúde mais abrangentes e ações de mitigação de impactos ambientais são essenciais para enfrentar problemas interconectados, além de promover e proteger a saúde das pessoas, especialmente, da população infantil.

REFERÊNCIAS

1. Ludvigsson JF. Systematic review of COVID-19 in children shows milder cases and a better prognosis than adults. *Acta paediatrica*. 2020;109(6):1088–1095. <https://doi.org/10.1111/apa.15270>
2. Jugulete G, Pacurar D, Pavelescu, ML, et al. Clinical and Evolutionary Features of SARS-CoV-2 Infection (COVID-19) in Children, a Romanian Perspective. *Children*. 2022;9(9):1282. <https://doi.org/10.3390/children9091282>
3. Aromataris E, Munn Z, editors. *JBI manual for evidence synthesis*. Adelaide (AU): Joanna Briggs Institute; 2020. <https://synthesismanual.jbi.global>

DESCRITORES: Covid-19, Fatores Socioeconômicos, Criança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202073382204099742367476090391917259418>

SUBMETIDO POR: 7507827-Bianca Chel da Silva em 30/07/2023 18:42

DESENVOLVIMENTO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO PARA RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE HEMOTRANSFUSÃO

4984929
Código resumo

31/07/2023 20:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA DE OLIVEIRA FONSECA

TODOS OS AUTORES

BIANCA DE OLIVEIRA FONSECA | bianca.micro@gmail.com | MINISTÉRIO DA SAÚDE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA

PAULA MARIANO DE OLIVEIRA | p.mariano63@outlook.com | MINISTÉRIO DA SAÚDE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA

CARLA EDUARDA DA SILVA NASCIMENTO | ceduardasn@gmail.com | MINISTÉRIO DA SAÚDE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA

SHUELEM REGINA NOGUEIRA ROCHA | shuelem.rocha@hotmail.com | MINISTÉRIO DA SAÚDE |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA

RAYSSA NASCIMENTO VASCONCELLOS | raylimavasc22@gmail.com | MINISTÉRIO DA SAÚDE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA

DAYSE COHEN | daysecohen@gmail.com | MINISTÉRIO DA SAÚDE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL
FEDERAL DA LAGOA

RESUMO

A hemotransfusão é um tratamento comum na assistência hospitalar. A administração de sangue e seus hemoderivados podem causar reações. O papel do enfermeiro é imprescindível nos primeiros quinze minutos, com intuito de manter a qualidade da assistência e a segurança do paciente e para isto deve estar habilitado e treinado com o protocolo institucional 1. Uma das metodologias aplicadas em ensino e treinamento na área da saúde é Objective Structured Clinical Examination (OSCE), significa Exame Clínico Objetivo Estruturado que tem como o propósito de imitar o cenário real, com avaliação prática sistematizada e padronizada, com oportunidades de avaliar falhas, reforçar a teoria, avaliar segurança e tomada de decisão nas ações e atualizar rotinas, protocolos e fragilidades de rotinas já implementadas e treinar equipe assistencial 2,3. Portanto, é importante que as instituições se aprimorem e utilizem metodologias de ensino que atentem às necessidades dos profissionais em formação e na atualização da equipe de saúde, utilizando instrumentos de avaliação, como o OSCE. O objetivo do trabalho foi capacitar os residentes a partir de um estudo de caso, sobre o protocolo de hemotransfusão da instituição, como barreira de eventos adversos na hemotransfusão e como multiplicadores de informação adequada, e atender suas necessidades práticas em relação ao procedimento. Utilizamos uma metodologia de ensino e aprendizado OSCE para os residentes de enfermagem modalidade especialização lato sensu em clínica médica e cirúrgica, na realização da parte prática de um estudo de caso sobre anemia da doença inflamatória, e retirar suas dúvidas práticas que surgem no campo de estágio e divulgar o protocolo correto de hemotransfusão atualizada no sistema institucional, desde março de 2023. Após a descrição do caso clínico e do tempo para cada cenário, um dos residentes realizou a prática e os demais avaliaram a execução com um instrumento avaliador. Após o procedimento realizado em um cenário construído com manequim em enfermagem da instituição, foram discutidas as dúvidas, as falhas, os pontos fracos e fortes de cada etapa. Ao término da atividade prática, revisamos o protocolo, discutimos as dúvidas,

analisando passo a passo o protocolo, e identificamos a necessidade de melhorias do instrumento para uma futura validação. A partir desse estudo de caso e com o uso desta metodologia foi possível reconhecer a falta de padronização do conhecimento do protocolo, promoveu discussão e reflexões sobre as condutas dos residentes. O uso de instrumentos de avaliação como o OSCE foi benefício para avaliar a necessidade de realizar capacitações e treinamentos que imitem o cenário real e sedimentar o conhecimento teórico, podendo ser utilizado com uma ferramenta efetiva para toda equipe assistencial da instituição após validação.

REFERÊNCIAS

1. Frazão JM, Melo EML, Peixoto IVP, Valois RC. Segurança do paciente na hemotransfusão: uma revisão bibliométrica. Research, Society and Development, 2021 10 (11): 1-6, | DOI:<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19363>.
2. Almeida E, Zimmermann MH, Gaspar MDR. Avaliação clínica objetiva estruturada (OSCE) no processo de ensino aprendizagem sob o olhar dos discentes de enfermagem. Revista Brasileira de Educação e Saúde-REBES. 2021 11(3): 296-303.
3. Arwa A., Alhamed AL. The Use of OSCEs in Nursing Education: A Review Paper. Saudi J Nurs Health Care, 2021 4(7): 183-188.

DESCRITORES: Educação continuada, Ensino, Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/311436104100447050038668421411149806242>

SUBMETIDO POR: 4984929-Bianca de Oliveira Fonseca em 31/07/2023 20:32

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO AQUECIMENTO CORPORAL DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

1503022
Código resumo

31/08/2023 08:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA GUIMARÃES DE AZEVEDO

TODOS OS AUTORES

BIANCA GUIMARÃES DE AZEVEDO | bianca.azevedo@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
JOSIANA ARAÚJO DE OLIVEIRA | josianaoliveira@yahoo.com.br | Universidade Veiga de Almeida | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Veiga de Almeida
MILLENA LEMOS DE OLIVEIRA LIMA | millenalima551@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Veiga de Almeida
DIEGO PAZ LEMOS MOTTA | diegopl20@hotmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Quali Ipanema

RESUMO

Introdução: A morte cerebral, mais corretamente chamada de morte encefálica, foi descrita como sendo o coma depasée por Mollaret e Goudon em 1959, caracterizado pela alteração irreversível da consciência. Uma vez diagnosticada a morte encefálica, a manutenção do aquecimento corporal do potencial doador de órgãos é crucial, pois visa a viabilidade dos órgãos para doação¹⁻⁴. **Objetivo:** identificar os métodos ativos e passivos de aquecimento corporal em indivíduos com morte encefálica. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura com a seguinte questão norteadora, baseada na estratégia PICo (População, Interesse, contexto): Quais os cuidados de enfermagem, realizados em unidades de terapia intensiva, para a manutenção do aquecimento corporal ao potencial doador de órgãos com diagnóstico de morte encefálica? As bases de dados pesquisadas foram a Biblioteca Virtual de Saúde e Portal CAPES. Foram identificados 63 estudos e incluídos 10 para esta revisão, sendo os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, artigos originais, publicações em português, inglês ou espanhol, publicados entre os anos de 2010 a maio de 2023. **Resultados:** Foi possível constatar que no potencial doador de órgãos deve-se evitar a perda de calor, uma vez que o hipotálamo não faz mais o controle da temperatura corporal devido a morte encefálica. O corpo deve ter a temperatura ideal sendo mantida no entre 36 e 37,5° C, por meio do aquecimento artificial por tempos variáveis. Destacou-se o uso de cobertores e mantas térmicas para aquecer o paciente além do uso de fluídos aquecidos a fim de prevenir a diminuição da temperatura, que deve ser administrado por via venosa com irrigações gástrica e colônicas com soluções aquecidas (37° - 38°C) e infusão de cristaloides a 43°C em veia central a 150 a 200 ml/h; além do aquecimento do ar no ventilador mecânico (42 a 46°C) e uso do foco de luz. **Conclusão:** Vários métodos de manutenção da temperatura do potencial doador de órgãos foram identificados, entretanto, só terão sucesso se a perda de calor corporal após diagnóstico de morte encefálica, for evitada. Os cuidados de enfermagem devem incluir os métodos disponíveis de forma efetiva, monitorada e sistematizada. **Implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** a viabilidade dos órgãos para doação depende, dentre outros fatores, da manutenção da temperatura corporal e consequente viabilidade dos órgãos. O cadastro das pessoas que aguardam um órgão para transplante é, em geral, extenso. Um potencial doador de órgãos pode doar vários órgãos como coração, olhos, rins, onde várias pessoas poderiam se beneficiar. Os cuidados de enfermagem para

manutenção do possível doador, são essenciais para o manejo adequado do processo que inicia na morte encefálica e se estende até a remoção dos órgãos para transplante.

REFERÊNCIAS

1. SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. Manual do núcleo de captação de órgãos: iniciando uma Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes: CIHDOTT / coordenação Luciana Carvalho Moura, Vanessa Silva e Silva. Barueri, SP: Minha Editora, 2014.
2. LOPES, K.V.; GOMES, S.S.; AOYAMA, E.A.; LIMA, R.N. A importância da assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos em morte encefálica. ReBIS Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde; V. 2, n. 2, p. 20-6, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/83/116> Acesso em 23 de mai. 2023.
3. ARAÚJO, C.M.; SOUZZA, M.B.; SILVA, V.M.; SILVA, W.T.G.; FERREIRA, B.E.S. Atuação do enfermeiro intensivista no contexto da morte encefálica. Revista Eletrônica Acervo Saúde; v. 15, n. 6, 2022. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e9956.2022> Acesso em 23 de mai. 2023.
4. BRASIL. Portaria nº 905/GM/MS, de 16 de agosto de 2000. Brasília, DF, 2000. Sistema Nacional de Transplantes. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/snt> Acesso em: 16 mai. 2023.

DESCRITORES: Morte encefálica. Cuidados de enfermagem. Unidades de terapia intensiva

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/274613944150041502672031786775320305729>

SUBMETIDO POR: 1503022-Bianca Guimarães de Azevedo em 31/08/2023 08:51

CARTA DE UMA ENFERMEIRA SOBRE A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA

8284265
Código resumo

31/07/2023 11:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA MORAES ASSUCENA

TODOS OS AUTORES

BIANCA MORAES ASSUCENA | moraes_bia@yahoo.com.br | Instituto de Medicina Social /UERJ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Prefeitura do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Aprendi com um grande amigo cientista que ciência é um modo de conversar, argumentar, um exercício da crítica e da autocrítica¹. Quantos de nós, trabalhadores, tememos quando vamos escrever um trabalho científico? E simplesmente paralisamos, não pelo desconhecimento ao tema, mas pelo medo de não sermos capazes em seguir. Qual imagem fazemos quando pensamos em produção da ciência? Sou enfermeira, trabalho no SUS, e atualmente doutoranda em Saúde coletiva, aprendi nesse caminho que a produção do conhecimento científico é intersubjetiva, contingencial, e que se dá de forma ousada, crítica e criativa. Objetivo: Conversar sobre ciência e provocar reflexões entre trabalhadores da enfermagem. Metodologia: Em cartas muitas histórias podem ser contadas, universos criados, novos vocabulários. Um universo da mente que tenta se expressar no papel, com brilho no olho por aquilo que move o escrever². A carta é uma expressão pessoal e de conexões com outros, de forma atemporal. Pela narrativa da carta provoco esse texto e em garrafas ao mar lanço a imaginação ao convite do simples e belo devir. Resultados: Nos caminhos pelo doutorado lembrei de conversas importantes sobre vida, sobre academia e as suas durezas que vamos enfrentando, resistindo, e do quanto de inovação vamos propondo, inventando jeitos de fazer, sem abandonar as nossas histórias, mas olhando com olhos de ver³, aqueles de não perder a oportunidade de saber o que se está fazendo. Enxergar pelas nossas lentes, porém ampliadas. Ah, mas tem o tal horror metodológico⁵. Somos com tudo que nos evoca a nossa história em contingência, em nossos tempo, construindo argumentos e provocando reflexões entre pares. Conversar é movimentar. Produzir ciência é estar em movimento no mundo. Conclusão: Aceito a provocação de Jurandir Freire que nos incita a refletir sobre os sentidos da pesquisa: “Afinal de contas, para que saber e por que saber? – senão para construirmos, juntos com outros, uma vida mais bela e mais feliz?”⁴. Sei que nem sempre a convivência na academia é acolhedora, mas afirmo resistam, insistam e provoquem. Busquem apoio e aconchego e saibam que para todas (es/os) há lugar e espaço para produção de ciência na academia. De uma enfermeira às (aos) colegas enfermeiras (es/os).

REFERÊNCIAS

1. MATTOS RA. Ciência, Metodologia E O Trabalho Científico (ou tentando escapar dos horrores metodológicos). In: Mattos RA.; Baptista TWF. (Org.). Caminhos para análises de políticas de saúde. 1ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2015, v. 1, p. 29-81
2. MATTOS RA. Sobre o Ato de Escrever. 2008. [acervo pessoal]
3. WERNECK J. As Ialodês do Samba segundo Jurema Werneck. Aula da disciplina: “Saber Samba IV”, Instituto de Medicina Social/ UERJ. Formato virtual, Rio de Janeiro, no dia 15 de Junho de 2022, das 18:15h às 20:00h. Disponível em: Roda de Conversa Virtual “As Ialodês do Samba Segundo Jurema Werneck” – assista à apresentação na íntegra – Instituto de Medicina Social Hésio Cordeiro (uerj.br)

4 COSTA JF. Prefácio. In: PARKER RA. Construção da solidariedade: AIDS, sexualidade e política no Brasil. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994

DESCRIPTORES: CIÊNCIA, PESQUISA EM ENFERMAGEM, CARTA

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/266486490735352081252563142454584259753>

SUBMETIDO POR: 8284265-Bianca Moraes Assucena em 31/07/2023 11:06

JURI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM EM SAÚDE DO TRABALHADOR

7082462
Código resumo

29/08/2023 10:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA PARACAMPOS BARROS MENDONÇA

TODOS OS AUTORES

BIANCA PARACAMPOS BARROS MENDONÇA | biaparacampos@gmail.com | Universidade da Amazônia - UNAMA |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade da Amazônia - UNAMA

CAMILA DE JESUS PRESTES DA CRUZ | camilaprestesbatista@gmail.com | Universidade da Amazônia - UNAMA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade da Amazônia - UNAMA

RARYZA LEÃO DA GAMA | rary.leao@outlook.com | Universidade da Amazônia - UNAMA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade da Amazônia - UNAMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A utilização das metodologias ativas de ensino, favorecem a formação técnica e humanizada de profissionais suficientemente competentes para gerir, implementar e liderar resoluções de problemas de saúde¹. Atualmente, o Juri Simulado tem se mostrado uma eficaz metodologia para o ensino-aprendizagem de diferentes habilidades essenciais à prática profissional²⁻⁴. Trata-se de uma atividade multidisciplinar e dinâmica, que leva os alunos a experienciarem algum aspecto da realidade e a assumirem papéis existentes na vida real, auxiliando na formulação do pensamento crítico e reflexivo e ampliando a habilidade de oratória em público, de organização de ideias e argumentação³. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um júri simulado e sua aplicabilidade como estratégia didático-pedagógica no componente curricular da Disciplina Saúde do Trabalhador. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência, caracterizado pela descrição de um fato e a experiência individual vivenciada pelo profissional docente, dispensando a necessidade de aprovações éticas e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este relato foi baseado em uma atividade desenvolvida no componente curricular da disciplina Saúde do Trabalhador, inserida no 8º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem, com os 37 discentes matriculados na disciplina. A situação problema era um hospital fictício no qual vários membros da equipe de enfermagem estavam desenvolvendo doenças ocupacionais. **RESULTADOS:** Os acadêmicos foram distribuídos nos papéis: juiz, advogados de defesa, promotores, testemunhas, policiais, escrivão, oficial de justiça, júri popular e plateia. A promotoria argumentou sobre a possível inobservação das medidas preventivas preconizada na legislação vigente. Quanto à defesa, alegou acerca dos cuidados que a instituição tomou para proteger os trabalhadores. Ambos prepararam suas arguições e argumentações, baseados na legislação e dados bibliográficos previamente pesquisados. Aqueles que encenaram papéis sem participação oral, como policial e escrivão, participaram do levantamento bibliográfico que embasou a construção dos argumentos. Os discentes puderam experienciar a autonomia na construção de conhecimentos, o estímulo a busca por soluções de problemas, desenvolvimento da oratória e o trabalho em equipe. **CONCLUSÃO:** O júri simulado, como estratégia ativa de ensino estimulou nos acadêmicos a criticidade e pensamento reflexivo enquanto desenvolviam habilidades de argumentação e de tomada de decisão. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Descrever a experiência exitosa da utilização do Juri Simulado como método ativo de ensino, fomenta nos docentes e instituições de ensino o interesse em aderirem ao uso das metodologias

ativas como aliada ao processo de ensino-aprendizagem. Além de motivar os discentes a protagonizarem o processo de construção de conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2012[cited 2023 Mar 09];16(1):172-7. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/89NXfW4dC7vWdXwdKffmf4N/?format=pdf&lang=pt>
<http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a23.pdf>
2. Camargo, EES. O uso do júri simulado como metodologia ativa para o ensino de Deontologia farmacêutica. Vittalle Revista de Ciências da Saúde v. 34 n. 3 (2022) [cited 2023 Mar 09]. Available from: <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/13996/9986>
<https://doi.org/10.14295/vittalle.v34i3.13996>
3. Mongelli MS, Ferrante M, Arcas PH. O uso do júri simulado como metodologia ativa na Medicina Veterinária. Research, Society and Development, v. 10, n.12, e06101219866, 2021. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.19866>
4. de Lima BM, Verri IA, Soares JYS, de Oliveira SV. Júri simulado como estratégia ativa de ensino de Vigilância em Saúde. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 24, n. 2, p. 125-129, may/aug. 2020 [cited 2023 Mar 09]. Available from: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/7634/3946>

DESCRITORES: Ensino em Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Aprendizagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/23255277731717990488499828677060186808>

SUBMETIDO POR: 2853559-Bianca Paracampus Barros Mendonça em 29/08/2023 10:01

REGISTROS MÉDICOS SOB A ÓTICA DA LINGUAGEM E PRODUÇÃO DOS SENTIDOS

2853559
Código resumo

28/08/2023 20:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA PARACAMPOS BARROS MENDONÇA

TODOS OS AUTORES

BIANCA PARACAMPOS BARROS MENDONÇA | biaparacampos@gmail.com | Universidade da Amazônia - UNAMA |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade da Amazônia - UNAMA

ROSÂNGELA ARAÚJO DARWICH | rosangeladarwich@yahoo.com.br | Universidade da Amazônia - UNAMA |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade da Amazônia - UNAMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os registros dos processos de adoecimentos, cuidados prestados à saúde e procedimentos cirúrgicos remontam à Idade Antiga. Com o passar dos anos, esses registros foram assumindo forma estruturada, com roteiros predefinidos e sequenciados cronológica e anatomicamente. A informatização dos prontuários trouxe avanços, mas também engessamento das informações a serem registradas^{1,2}. **OBJETIVO:** Discutir acerca das anotações de saúde atualmente realizadas, sob a luz da produção de sentidos na linguagem. **MÉTODO:** Este estudo corresponde a uma revisão bibliográfica, baseando-se principalmente em artigos que discutem os elementos participantes da produção do sentido na linguagem. **RESULTADOS:** A Medicina Narrativa, desenvolvida por Rita Charon, destaca a importância da escrita livre acerca dos fatos percebidos pelos diferentes sujeitos envolvidos no processo de cuidar e ser cuidado, trazendo informações que transcendam o biológico e alcancem as subjetividades. Para ela, a narrativa sobre um paciente pode englobar o que é observado em palavras, gestos, silêncios, no comportamento, no exame clínico, juntamente com os exames complementares, podendo englobar familiares, amigos e todos os profissionais que anotam nos prontuários, e deve conter temporalidade, singularidade, causalidade/contingência, intersubjetividade e eticidade³. A narrativa é uma forma de linguagem com apresentação finita e longitudinal de tempo, cujo agente narrador discorre acerca dos fatos ou histórias a partir do seu prisma pessoal, e o ouvinte, ao captar essas informações, também tem possibilidade de, a partir de seu arcabouço cultural, social, histórico e afetivo, produzir e atribuir sentido próprio ao sentido do outro. Os acontecimentos relacionados à saúde e aos processos de adoecimento igualmente possuem sentido único para cada indivíduo que o experiencia e no cenário em questão, seja o profissional, o paciente, o acompanhante ou familiar e/ou cuidador. Essa rede de sentidos e significados é construída a partir das experiências pessoais e individuais, e de forma dinâmica e contínua os significados e conhecimentos vão se renovando com base nas subjetividades de cada indivíduo. **CONCLUSÃO:** A singularidade do sentido atribuído por cada sujeito às experiências vivenciadas, resultantes da interatividade social, cultural e histórica, devem ser observadas na linguagem produzida nos campos profissionais também, principalmente em se tratando da área da saúde, em que as particularidades dos sujeitos, o que cuida e o que é cuidado, devem ser consideradas com extrema relevância. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Registros de saúde produzidos a partir do sentido singular e subjetivo atribuído por cada indivíduo parece ser uma forma humanizada de subsidiar a tomada de decisão assertiva e individualizada.

REFERÊNCIAS

1. Registro em prontuário hospitalar: historicidade e tensionamentos atuais. Cad. Saúde Colet., 2022; 30(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202230020116>
2. Carrijo AR, Oguisso T. Trajetória das Anotações de Enfermagem: um levantamento em periódicos nacionais (1957-2005). Rev. Bras. Enfermagem. 2006; 59. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000700012>
3. Neves, AC. Medicina Narrativa – Honoring the Stories of Illness. Setembro 3, 2022. Disponível em: <https://www.slowmedicine.com.br/narrative-medicine-honoring-the-stories-of-illness/>. Acesso em 24/08/2023.
4. Santana JC. A Exterioridade na Produção do Conhecimento e do Sentido. Artigos de Pesquisa. Ling. (dis)curso. May-Aug 2021; 21(02). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-210202-4019>
5. Grossman E, Cardoso HCA. As narrativas em medicina: contribuições à prática clínica e ao ensino médico. Rev. bras. educ. med. Abr 2006; 30(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022006000100002>

DESCRIPTORES: Registros Médicos; Linguagem; Medicina Narrativa

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/174097694191620453359598741124693171213>

SUBMETIDO POR: 2853559-Bianca Paracampos Barros Mendonça em 28/08/2023 20:25

PAREM AS MÁQUINAS: COMO O CHATGPT SUGERE AO ENFERMEIRO AVALIAR A MATURAÇÃO DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA?

3054887
Código resumo

31/07/2023 22:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA RAFAELA CORREIA

TODOS OS AUTORES

BIANCA RAFAELA CORREIA | biancabrc@fab.mil.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARCOS ANTONIO GOMES BRANDÃO | marcosantoniogbrandao@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ROSANE BARRETO CARDOSO | rosane.bcardoso@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

JULIANA FARIA CAMPOS | julianafariacampos@eean.ufrrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Objetivo: avaliar a eficácia, efetividade e acurácia de aplicação das recomendações fornecidas pelo ChatGPT para avaliação da maturação da fístula arteriovenosa. **Métodos:** estudo exploratório de avaliação de tecnologia. Duas questões foram feitas, no idioma português, ao ChatGPT. O conteúdo da resposta textual foi analisado para julgar critérios de eficácia, efetividade e acurácia das recomendações do ChatGPT para avaliação da maturação da fístula arteriovenosa. **Resultados:** a estrutura redacional foi aparentemente clássica com formato introdutório. As sugestões de orientações foram relacionadas ao exame físico. Foram fornecidas orientações incorretas: de medição da pressão arterial no braço sem e com fístula e de observar a facilidade da punção da fístula durante a hemodiálise. **Conclusões:** as orientações, no geral, foram imprecisas e desatualizadas com a literatura. Apesar do potencial revolucionário, é importante exercer cautela no uso do ChatGPT na área da saúde, devido ao risco de gerar afirmações falsas que comprometam as práticas de saúde.

REFERÊNCIAS

1. De Angelis L, Baglivo F, Arzilli G, Privitera GP, Ferragina P, Tozzi AE, Rizzo C. Front. Public Health. 2023; 11: 1567. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1166120>
2. Liu Y, Han T, Ma S, Zhang J, Yang Y, Tian J, et al. Summary of chatgpt/gpt-4 research and perspective towards the future of large language models. arXiv preprint arXiv:2304.01852. 2023. <https://doi.org/10.48550/arXiv.2303.13375>
3. Dehouche N. Plagiarism in the age of massive Generative Pre-trained Transformers (GPT-3). Ethics Sci Environ Polit. 2021; 21:17-23. <https://doi.org/10.3354/esep00195>.
4. Javaid M, Haleem A, Singh RP. ChatGPT for healthcare services: An emerging stage for an innovative perspective. BenchCouncil Transactions on Benchmarks, Standards and Evaluation. 2023; 3(1), 100105. <https://doi.org/10.1016/j.tbench.2023.100105>.
5. Sng GGR, Tung JYM, Lim DYZ, Bee YM. Potential and Pitfalls of ChatGPT and Natural-Language Artificial Intelligence Models for Diabetes Education. Diabetes Care. 2023 1;46(5):e103-e105. <https://doi.org/10.2337/dc23-0197>.
6. Vaishya R, Misra A, Vaish A. ChatGPT: Is this version good for healthcare and research? Diabetes Metab Syndr. 2023;17(4):102744. <https://doi.org/10.1016/j.dsx.2023.102744>

7. Buchanan C, Howitt ML, Wilson R, Booth RG, Risling T, Bamford M. Predicted Influences of Artificial Intelligence on the Domains of Nursing: Scoping Review. *JMIR Nurs*. 2020; 3(1):e23939. <https://doi.org/10.2196/23939>.
8. Luxton DD. Recommendations for the ethical use and design of artificial intelligent care providers. *Artif Intell Med*. 2014; 62(1):1-10. <https://doi.org/10.1016/j.artmed.2014.06.004>.
9. Milne-Ives M, de Cock C, Lim E, Shehadeh MH, de Pennington N, Mole G, Normando E, Meinert E. The Effectiveness of Artificial Intelligence Conversational Agents in Health Care: Systematic Review. *J Med Internet Res*. 2020; 22(10):e20346. <https://doi.org/10.2196/20346>.
10. Ahmed SK. The Impact of ChatGPT on the Nursing Profession: Revolutionizing Patient Care and Education. *Ann Biomed Eng*. 2023. <https://doi.org/10.1007/s10439-023-03262-6>.
11. Correia BR, Brandão MA, Lopes RO, Silva PC, Zaccaro KR, Benevides AB, et al. Arteriovenous fistula maturation clinical assessment for hemodialysis: a scoping review. *Acta Paul Enferm*. 2021; 34:eAPE00232. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR00232>.
12. Hillyer GC, Beauchemin M, Garcia P, Kelsen M, Brogan FL, Schwartz GK, Basch CH. Readability of Cancer Clinical Trials Websites. *Cancer Control*. 2020; 27(1):1073274819901125. <https://doi.org/10.1177/1073274819901125>.
13. Lok CE, Bhola C, Croxford R, Richardson RM. Reducing vascular access morbidity: a comparative trial of two vascular access monitoring strategies. *Nephrol Dial Transplant*. 2003; 18(6):1174-80. <https://doi.org/10.1093/ndt/gfg122>.
14. Rosenbaum D, MacRae JM, Djurdjev O, Levin A, Werb R, Kiaii M. Surveillance cultures of tunneled cuffed catheter exit sites in chronic hemodialysis patients are of no benefit. *Hemodial Int*. 2006; 10(4):365-70. <https://doi.org/10.1111/j.1542-4758.2006.00131>.
15. Sarkar R, Ravanian R, Williams AJ, Birch PA, Banks RA. Restoration of acutely thrombosed arteriovenous fistulae by rTPA and percutaneous angioplasty. *J Vasc Access*. 2001; 2(4):150-3. <https://doi.org/10.1177/112972980100200404>.
16. Ethier JH, Lindsay RM, Barre PE, Kappel JE, Carlisle EJ, Common A. Clinical practice guidelines for vascular access. Canadian Society of Nephrology. *J Am Soc Nephrol*. 1999 [cited 2023 Jul 31] Suppl 13:S297-305. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10425613/>.
17. Kim YS, Kim Y, Shin SJ, Lee HS, Kim SG, Cho S, Na KR, Kim JK, Kim SJ, Kim YO, Jin DC. Current state of dialysis access management in Korea. *J Vasc Access*. 2019; 20(1_suppl):15-19. <https://doi.org/10.1177/1129729818776913>.
18. Cho M, Kim JS, Cho S, Cho WP, Choi C, Ahn S, Min SI, Ha J, Min SK. Baseline characteristics of arm vessels by preoperative duplex ultrasonography in Korean patients for hemodialysis vascular access. *J Vasc Access*. 2019; 20(6):646-651. <https://doi.org/10.1177/1129729819838168>.
19. Kim JH, Cho SB, Kim YH, Chung HH, Lee SH, Sung DJ. Transjugular percutaneous endovascular treatment of dysfunctional hemodialysis access. *J Vasc Access*. 2019; 20(5):488-494. <https://doi.org/10.1177/1129729818815327>.
20. Owens CD, Wake N, Kim JM, Hentschel D, Conte MS, Schanzer A. Endothelial function predicts positive arterial-venous fistula remodeling in subjects with stage IV and V chronic kidney disease. *J Vasc Access*. 2010; 11(4):329-34. <https://doi.org/10.5301/jva.2010.5833>.
21. Johnson SB, King AJ, Warner EL, Aneja S, Kann BH, Bylund CL. Using ChatGPT to evaluate cancer myths and misconceptions: artificial intelligence and cancer information. *JNCI Cancer Spectr*. 2023; 7(2):pkad015. <https://doi.org/10.1093/jncics/pkad015>.
22. Marchand E, Stice E, Rohde P, Becker CB. Moving from efficacy to effectiveness trials in prevention research. *Behaviour research and therapy*. 2011; 49(1): 32-41. <https://doi.org/10.1016/j.brat.2010.10.008>.
23. Abd-Elmageed, M., Elsayed, B.F. & Elkholy, M.R. Role of early postoperative ultrasonography in prediction of AV fistula failure in hemodialysis patients. *Egypt J Radiol Nucl Med*. 2020; 51(95):1-12. <https://doi.org/10.1186/s43055-020-00184-4>.
24. Chytilova E, Jemcov T, Malik J, Pajek J, Fila B, Kavan J. Role of Doppler ultrasonography in the evaluation of hemodialysis arteriovenous access maturation and influencing factors. *J Vasc Access*. 2021; 22(1_suppl):42-55. <https://doi.org/10.1177/1129729820965064>.
25. Schoch M, Bennett PN, Currey J, Hutchinson AM. Point-of-care ultrasound use for vascular access assessment and cannulation in hemodialysis: A scoping review. *Semin Dial*. 2020; 33(5):355-368. <https://doi.org/10.1111/sdi.12909>.

26. Han A, Min SK, Kim MS, Joo KW, Kim J, Ha J, Lee J, Min SI. A Prospective, Randomized Trial of Routine Duplex Ultrasound Surveillance on Arteriovenous Fistula Maturation. *Clin J Am Soc Nephrol*. 2016 Oct 7;11(10):1817-1824. <https://doi.org/10.2215/CJN.00620116>.
27. Ozen N, Tosun N, Cinar FI, Bagcivan G, Yilmaz MI, Askin D, Mut D, Ozen V, Yenicesu M, Zajm E. Investigation of the knowledge and attitudes of patients who are undergoing hemodialysis treatment regarding their arteriovenous fistula. *J Vasc Access*. 2017; 18(1):64-68. <https://doi.org/10.5301/jva.5000618>.
28. Harrer S. "Attention is not all you need: the complicated case of ethically using large language models in healthcare and medicine." *EBioMedicine*. 2023; 90:104512. <https://doi.org/10.1016/j.ebiom.2023.104512>.
29. Peixoto MAP, Brandão MAG, Tavares BF. Construção de definições operacionais em metacognição. *Psicologia Escolar e Educacional*. 2021; 25: e224728. <https://doi.org/10.1590/2175-35392021224728>.
30. Shen Y, Heacock L, Elias J, Hentel KD, Reig B, Shih G, Moy L. ChatGPT and Other Large Language Models Are Double-edged Swords. *Radiology*. 2023; 307(2):e230163. <https://doi.org/10.1148/radiol.230163>.
31. Oliveira T. Desinformação científica em tempos de crise epistêmica: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais. *Revista Fronteiras*. 2020; 22(1): 21-35. <https://doi.org/10.4013/fem.2020.221.03>.
32. Silva AB, Correia BR, Zaccaro KR, Campos JF, Souto JS, Adiba YB, et al. Development of a chatbot prototype to assess arteriovenous fistula maturation. *Acta Paul Enferm*. 2023; 36:eAPE012322. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO012322>.

DESCRITORES: Fístula Arteriovenosa; Enfermagem; Inteligência Artificial

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/8902676324751509188607222180464263346>

SUBMETIDO POR: 2369767-Bianca Rafaela Correia em 31/07/2023 22:57

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE O ENSINO REMOTO OFERTADO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

3689484
Código resumo

22/08/2023 19:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BIANKA LORENA DE LIMA

TODOS OS AUTORES

BIANKA LORENA DE LIMA | bianka.lima@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](#)
| Universidade do Estado de Mato Grosso

MELISSA NOLETO SANTOS GERSTBERGER | melissa.gerstberger@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](#)
| Universidade do Estado de Mato Grosso

RAYANE MAYARA DA SILVA | rayanemayara21.rm@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](#)
| Universidade do Estado de Mato Grosso

HEBERT ALMEIDA RICCI | hebertrici@yahoo.com.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](#)
| Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 teve um impacto sem precedentes na educação global, afetando especialmente os alunos no Brasil devido à falta de infraestrutura para o ensino remoto. A conectividade à Internet também foi um desafio, com percentagens de expressão de domicílios sem acesso(1). A adoção emergencial das tecnologias digitais na educação teve implicações significativas para estudantes, professores e gestores. Embora tenha trazido benefícios, como acesso flexível e recursos enriquecedores, também trouxe desafios como desigualdades de acesso, necessidade de aprendizado tecnológico rápido e dificuldades de engajamento. No entanto, a experiência também destacou a importância da flexibilidade, colaboração virtual e novas formas de ensino e aprendizado(2). **Objetivo:** Descrever o processo de aprendizagem e suas dificuldades na modalidade de ensino remoto, ofertado no ano de 2021. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência acerca da percepção dos estudantes do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma Universidade Pública no interior do Estado do Mato Grosso sobre estratégias utilizadas no ensino remoto emergencial ocorrido no ano de 2020 e meados de 2021, pelas plataformas digitais visando minimizar prejuízos no processo de aprendizagem pela paralização e resguardando a saúde de todos. Foram organizados módulos com cargas horárias reduzidas de teoria, visto que as práticas e estágios seguiam suspensos. **Resultados:** O período pandêmico proporcionou um olhar humanizado para as necessidades e singularidades dos estudantes, levando em consideração a realidade socioeconômica, demográfica e de saúde. As aulas ocorreram de forma síncrona e assíncrona e posteriormente eram disponibilizados na plataforma digital onde ficavam armazenadas para acesso até o fechamento da disciplina, entretanto, houveram situações desafiadoras no processo de ensino, como a inacessibilidade de internet, dificuldades em assimilar estudos adjunto com o trabalho, e o processo do luto familiar. É importante ressaltar que houve prejuízo aos acadêmicos quanto a carga horária, na necessidade de readequação, não havendo campos práticos e aulas laboratoriais, visto que o curso da área da saúde no campus é 100% presencial com conteúdos teóricos e práticos. **Conclusão:** foi notória a dificuldade no processo de ensino aprendizagem, por ter componente prático as aulas remotas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Por se tratar de um curso da área da saúde, a modalidade de ensino remoto emergencial não se fez favorável, pelos componentes das disciplinas assistenciais; teoria; campo prático e estágios. Pode-se ressaltar que o ensino remoto apresentou

limitações na capacidade de fornecer aos acadêmicos a amplitude de conhecimento necessário para lidar com as necessidades complexas dos seres humanos que serão atendidos no âmbito da enfermagem(3).

REFERÊNCIAS

1. ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL: ESTADO DA ARTE.
Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5271/4049> . 2021
2. EXPERIÊNCIA EM AULAS REMOTAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1253988> . 2021.
3. PANDEMIA DA COVID-19, ENSINO EMERGENCIAL A DISTÂNCIA E NURSING NOW: DESAFIOS À FORMAÇÃO EM EMFERMAGEM.
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/yHrLzPVB7ZwpDN3QH3FnQkG/?format=pdf&lang=pt> . 2021

DESCRITORES: Ensino Remoto Emergencial. Educação Superior. COVID-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/325722527261903112855635362627966321691>

SUBMETIDO POR: 3689484-Bianka Lorena de Lima em 22/08/2023 19:45

ATENDIMENTO À SAÚDE DA MULHER NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIAS LÉSBICAS

7375261
Código resumo

21/08/2023 18:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BIBIANE DIAS MIRANDA PARREIRA

TODOS OS AUTORES

BIBIANE DIAS MIRANDA PARREIRA | bibiane.parreira@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Triângulo Mineiro

FLÁVIA HERMANO RODRIGUES DOS SANTOS | hermanoflavia53@gmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Triângulo Mineiro

RAQUEL PAN | raquel.pan@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

RESUMO

Introdução: Às mulheres lésbicas muitas vezes apresentam limitações de acesso aos serviços de saúde devido ao preconceito por parte dos profissionais¹. A pouca divulgação de informações sobre a realização de consultas e exames ginecológicos leva a conhecimentos errôneos sobre essa importante questão relacionada à saúde das mulheres lésbicas². À saúde da mulher lésbica é permeada por particularidades, que fazem essa população se afastarem dos serviços de saúde, por falta de informações, atendimentos individualizados e específicos. Muitas vezes estão relacionados a falta de preparo dos profissionais de saúde. **Objetivo:** identificar questões relacionadas ao atendimento à saúde da mulher nos serviços de saúde, entre universitárias lésbicas. **Métodos:** Estudo quantitativo, transversal e descritivo. Realizado de forma online com universitárias que se declararam lésbicas. A divulgação e convite para participação foi realizada por meio das redes sociais, com disponibilização de um link que direcionava ao Google Forms. Participaram 35 acadêmicas. A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2021 a fevereiro de 2022. Os dados foram submetidos à estatística descritiva. **Resultados:** A média de idade das participantes foi de 23,11 anos, variando entre 19 a 34. A maioria fazia cursos de Ciências da Saúde (82,9%). Em relação à vida afetiva e sexual, 68,6% tinham parceiras. No que tange a frequência à consulta ginecológica, 68,6% afirmaram ir uma vez ao ano. Sobre o atendimento, 57,1% afirmaram que nenhum profissional já questionou sua orientação sexual e 17,1% alegaram preconceito, durante o atendimento. Considerando o exame de Papanicolau, 77,1% realizam. Em relação ao acesso aos serviços de saúde, 79,4% procuraram a rede particular para as consultas ginecológicas e 54,3% nunca enfrentaram dificuldades ao procurar um serviço de saúde, considerando sua orientação sexual. Porém, 11,4% relataram que nunca expõem sua orientação sexual nesses locais. Entre as dificuldades em procurar um serviço de saúde para as questões ligadas à saúde da mulher, a falta de profissionais mulheres para o atendimento, foi citada por 14,3%. A maioria deseja mudança em relação ao tratamento das mulheres lésbicas nos serviços de saúde (80%), com atendimento igualitário, sem discriminação nas questões de gênero. **Conclusão:** As universitárias lésbicas não apresentam dificuldades nos atendimentos relacionados à saúde da mulher, nos serviços de saúde. Elas procuram atendimento ginecológico, porém, a maioria não revela sua sexualidade pelo fato de não serem questionadas. Esperam um atendimento sem discriminação relacionado a gênero e sexualidade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O enfermeiro tem um importante papel nas ações voltadas à saúde da mulher. É fundamental reverem as

formas de abordagem, a fim de proporcionar às mulheres lésbicas uma assistência adequada, específica e de qualidade.

REFERÊNCIAS

1. Paulino, B., Raser, E. F., & Teixeira, F. do B. Discursos sobre o cuidado em saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais (LGBT) entre médicas(os) da Estratégia Saúde da Família. Interface comunicação, saúde, educação 2019; 23. <https://doi.org/10.1590/Interface.180279>.
2. Dal Santo, A., & Zambenedetti, G. Prevenção às ISTs/HIV entre mulheres lésbicas e bissexuais: uma revisão bibliográfica. PSI UNISC 2021; 5(1), 111-126. <https://doi.org/10.17058/psiunisc.v5i1.14846>.

DESCRITORES: Minorias sexuais e de gênero; Saúde da mulher; Serviços de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/117543588382086545576406277406132046468>

SUBMETIDO POR: 7375261-Bibiane Dias Miranda Parreira em 21/08/2023 18:55

OPINIÕES SOBRE O USO DO CONDOM FEMININO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA FACULDADE PRIVADA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

1523827
Código resumo

31/08/2023 23:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRENDA ASHLEY NASCIMENTO ARAÚJO DE FRANÇA

TODOS OS AUTORES

BRENDA ASHLEY NASCIMENTO ARAÚJO DE FRANÇA | brenda.araujo@aluno.fcmsantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Relatora.Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas Da Santa Casa de São Paulo. Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: brenda.araujo@aluno.fcmsantacasasp.edu.br. Autora. Professora Instrutora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Curso de Enfermagem. E-mail: gislaine.camia@fcmsantacasasp.edu.br

GISLAINE EIKO KUAHARA CAMIÁ | gislaine.camia@fcmsantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Relatora.Acadêmica da Faculdade de Ciências Mé Autora. Professora Instrutora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Curso de Enfermagem. E-mail: gislaine.camia@fcmsantacasasp.edu.br

RESUMO

Introdução: O início da vida sexual precoce entre as mulheres contribui em parâmetros relativos para o aumento dos riscos correlacionados ao aborto e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)(1). A população que mais se encontra exposta às IST são os grupos de jovens, principalmente quando ingressam na universidade, devido a prática sexual de maneira insegura sem o uso de preservativos e com muitos parceiros, que são induzidas quando estão sob efeito de entorpecentes, bebidas alcoólicas, quando não recebem educação em saúde ou não tem diálogo sobre o assunto, o que contribui para que este grupo esteja mais expostos a contrair a doença (2). **Objetivos:** Identificar o conhecimento das estudantes de um Curso de graduação em Enfermagem sobre o uso do Condom Feminino e averiguar as suas opiniões sobre esse método, a porcentagem e frequência de utilização deste método entre as universitárias. **Método:** Pesquisa exploratória de campo, com abordagem quali-quantitativa dos dados. Aprovado pela Comissão Científica da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, conforme parecer N°6.026.852, CAAE: 68531323.5.0000.5479. **Resultados:** Amostragem de 51 universitária de uma instituição privada de São Paulo. Observou-se que a maioria pertencia ao grupo etário entre 18 a 23 anos (67%); solteiras (69%) e sem filhos (80%). Quanto a aceitabilidade, o grau de satisfação evidenciaram a prevalência do desconhecimento (78%) e descontentamento acerca do condom (16%) e conhecimento sobre o método (100%); não utilizaram esse preservativo (84%). A sexarca indica o perfil de idade igual ou superior aos 16 anos (62%). Nota-se que as facilidades envolvidas no uso do preservativo feminino estão associadas a colocação (59%), ausência de efeitos colaterais (28%) e conforto para o casal (22%). No entanto, as dificuldades e desvantagens permeiam o manuseio (57%), a dificuldade para a inserção (42%), desconforto e barulho durante a relação sexual (16%) e não utilização do preservativo (16%) são os obstáculos mais relatados. **Conclusão:** Conclui-se que a aceitabilidade do condom feminino está associada com as percepções, nível de conhecimento, contexto social e adesão ao método. As facilidades são a alternativa de método contraceptivo e preventivo para IST's; liberdade e autonomia de escolha para a relação sexual. As dificuldades são o manuseio do preservativo, corroborando, com a necessidade de conhecimento para a inserção do condom, para que, a abordagem

contraceptiva, satisfação e aceitabilidade seja maximizada. Todas essas singularidades refletem na adesão, visto que, apenas 16% das universitárias utilizaram o condom feminino.

REFERÊNCIAS

1. Silva M, Santos S, Oliveira E, Paiva M, Ferreira C, Barreto A. O olhar de alunas de escola pública sobre o preservativo feminino. Rev. Gaúcha Enfermagem. [periódico online].2019; [citado 02 fevereiro 2021]; (40): e20180277. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180277>.
2. Merenhque C, Barreto C, Cremonese L, Sehnem G, Demori C, Neves E. Conhecimento e comportamento de acadêmicos de enfermagem acerca da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Revista de Enfermagem da UFSM. REUFSM [periódico online] 2020 [citado em 19 maio 2021];11(4):1-21. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/43700/html>.

DESCRITORES: Preservativo feminino; Conhecimento; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/285777698984834617906568976024108122020>

SUBMETIDO POR: 1523827-Brenda Ashley Nascimento Araújo de França em 31/08/2023 23:34

A PRÁTICA DO DANÇAR PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E DO BEM-ESTAR

3905970
Código resumo

31/07/2023 13:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BRENDA CARRASCO

TODOS OS AUTORES

BRENDA CARRASCO | brendinhacarrasco.bc@gmail.com | Universidade Paulista - UNIP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Paulista - UNIP

FLÁVIA ADRIANA DE SOUZA | enf.flavia2007@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Estadual de Campinas

JOYCE FORTES FERNANDES PRADO | enf.joycefp@gmail.com | Centro Universitário Max Planck |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Max Planck

RESUMO

Introdução: A dança, especificamente a Biodança e a Dança Circular, foi incluída em 2017 como Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) para o cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS).¹ A Biodança é um sistema de integração humana de reeducação afetiva e de reaprendizagem das funções originais da vida, que consiste em induzir vivências integradoras por meio da música, do canto, do movimento e de situações de encontro em grupo. A Dança Circular é uma prática corporal que trabalha o equilíbrio entre o indivíduo e o coletivo, o sentimento de prazer pela participação nos processos internos de transformação, promovendo o bem-estar, a harmonia entre corpo-mente-espírito, a elevação da autoestima, a consciência corporal, entre outros benefícios.² **Objetivo:** Identificar se a dança promove bem-estar e favorece um envelhecimento saudável. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório descritivo do tipo revisão integrativa. Para a construção desse estudo foi realizada a busca na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde e na plataforma do Ministério da Saúde. Os descritores “Saúde”; “Dançaterapia”; “Enfermagem” foram cruzados com o operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de julho de 2023, foram incluídas obras publicadas na íntegra nos últimos 10 anos, e disponíveis de maneira gratuita no idioma português, que atendessem ao questionamento norteador: “A dança promove bem-estar e favorece um envelhecimento saudável?”. Foi utilizado como critério de exclusão documentos incompletos e textos duplicados. Encontrou-se 18 produções, das quais quatro atendiam aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** A dança consiste em uma prática integrativa e complementar de efeito terapêutico na área da saúde, que propicia novas ferramentas no cuidar, atua beneficemente na relação corporal, mental e espiritual, ampliando, contextualizando e reconectando as emoções ao indivíduo. Origina-se de um impulso deflagrado pela música que associado a uma emoção interna, comove e move, transformando exercícios específicos em vivências, estruturados a partir de gestos naturais do ser humano destinados a ativar a potencialidade afetiva que nos conecta a nós mesmos, ao semelhante e ao universo, contribuindo na construção do indivíduo psicossocial saudável. **Conclusão:** Através da análise dos estudos foi possível identificar como a dança promove bem-estar e favorece um envelhecimento saudável. Concluiu-se que a dança é muito mais que uma atividade física, é uma busca de sua própria identidade, de seus valores e sentimentos. Vem sendo adotada em trabalhos de recuperação neurológica e em tratamentos de doenças até então tratadas apenas com medicação. **Implicações:** A enfermagem tem o dever de promover a saúde, bem-estar e qualidade de vida. Pretende-se

por meio desse estudo que, a dança e as demais Práticas Integrativas e Complementares possam ter maior visibilidade e sejam incluídas como metodologias para subsidiar a integralidade em sua atuação profissional.

REFERÊNCIAS

1. Wachekowsk G, Lucca JCP, Bittencourt VLL, Cargnin MB, Fontana RT. Dança circular: ampliando possibilidades no cuidado em saúde. Rev. APS, out./dez. 2020; 23 (4): 923 - 932. DOI: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2020.v23.27075>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/27075/23022>
2. Ministério da Saúde. Brasil. Portaria 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil [Internet]. 2017 [citado 16 ago 2018]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/prt_849_27_3_2017.pdf
3. Schmidekl HCMV, Schmidekl WR, Pedrão LJ. A vivência da corporeidade por pessoas com deficiência visual por meio da Biodança. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2019; 27:e39714. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.39714>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/39714/30241>
4. Jaqueline C. A dança como ferramenta do cuidado em enfermagem. Revista Nursing (Ed. bras., Impr.); 22(249): 2593-2593, fev.2019. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/229/216>

DESCRITORES: saúde AND dançaterapia AND enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/269080108843813858661487334745818213667>

SUBMETIDO POR: 3905970-Brenda Carrasco em 31/07/2023 13:01

A ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA NO CONTEXTO VIRTUAL

3722339
Código resumo

16/09/2023 19:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRENDA COSTA TENÓRIO

TODOS OS AUTORES

BRENDA COSTA TENÓRIO | brendacostatenorio@gmail.com | Centro Universitário Uniabeu |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIABEU

NATHALIA CRISTINY DA COSTA DO CARMO | nathalia.carmo@alu.abeugraduacao.com.br | Centro Universitário Uniabeu |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIABEU

ANA LIDIA ALABARCE BORGES | ana-alabarce@hotmail.com | Centro Universitário Uniabeu |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIABEU

ANDRESSA LYRA DA SILVA | lyraaa18@gmail.com | Centro Universitário Uniabeu | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIABEU

ERIC ROSA PEREIRA | eric.pereira@prof.abeugraduacao.com.br | Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

LEANDRO ALVES DOS SANTOS BARBOSA | szleandroalves@gmail.com | Uniabeu Centro Universitário |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIABEU

RESUMO

Introdução: Atualmente, as redes sociais estão presentes no nosso cotidiano, bem como em nossas relações interpessoais. Frente a isso, adotar essa ferramenta para o âmbito acadêmico tem se tornado cada vez mais uma medida facilitadora na formação de profissionais e uma estratégia para alcance e esclarecimento de dúvidas sobre saúde para a comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de uma liga acadêmica frente a utilização do Instagram como veículo para disseminação de informações em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação dos ligantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia de uma instituição privada de ensino, localizada na baixada Fluminense, na produção e compartilhamento de conhecimentos de forma online na plataforma do Instagram. **Resultados:** Utilizando os recursos da própria plataforma sendo eles, vídeos “reels”, quizz nos stories, publicações no feed, de forma dinâmica e de fácil entendimento, obtém-se um espaço único e leve para aprendizagem e interação que somam mais de 150 seguidores. **Conclusão:** A forma como a população consome informação mudou e diante disso é preciso que a enfermagem se reinvente e utilize as diversas ferramentas que o ambiente virtual dispõe para ampliar o acesso à informação em saúde. **Implicações:** Essa experiência permite aos acadêmicos conhecer novas formas de produzir e compartilhar ciência, usufruindo de um ambiente único como as mídias sociais para isso, levando conhecimento para a comunidade, contribuindo para uma população informada e consciente.

REFERÊNCIAS

Organização Pan-Americana de Saúde; Organização Mundial de Saúde. Estratégias de recursos humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde. Washington, DC: OPAS; 2017.

França, T., Rabello, ET, & Magnago, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. Saúde Debate, V. 43, p.106-115. Rio de Janeiro. 2019.

DOS SANTOS AZEVEDO, Adriano Valério; DA SILVA, Marcos Antônio; REIS, Tomás Collodel Magalhães. Promoção da saúde no contexto das redes sociais significativas. Nova Perspectiva Sistêmica, v. 28, n. 63, p. 55-66, 2019.

DE LIMA, Maria Andressa Gomes et al. Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. Research, Society and Development, v. 10, n. 2, p. e10810212231-e10810212231, 2021.

DESCRITORES: Mídias sociais; Educação em enfermagem; Estudantes de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/156035392759334123016283600560241833538>

SUBMETIDO POR: 3722339-Brenda Costa Tenório em 16/09/2023 19:30

O CUIDADO DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM CÂNCER: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA

8141206
Código resumo

31/07/2023 19:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BRENO MENEZES RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

BRENO MENEZES RODRIGUES | brenomenezes821@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro Multidisciplinar Macaé | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé
LUCAS LEITE RIGUEIRA | lucassrigueira@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro Multidisciplinar Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé
GLAÚCIA ALEXANDRE FORMOZO | glauciaformozo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro Multidisciplinar Macaé | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé

RESUMO

INTRODUÇÃO: Mundialmente, as neoplasias têm acometido quantitativo expressivo de pessoas, demandando atenção em seus diversos âmbitos. No que tange os profissionais de enfermagem, ressalta-se a importância do cuidado de enfermagem, tendo em vista a saúde integral, atuando desde a promoção da saúde até a reabilitação. Assim, este estudo objetiva analisar os cuidados de enfermagem realizados no que tange as pessoas que vivem com câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, do tipo revisão de literatura integrativa, seguindo as recomendações metodológicas da declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca foi realizada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) por meio dos termos “cuidados de enfermagem” and “neoplasias”. Ademais, foram aplicados os seguintes filtros: texto completo; ano de publicação entre 2019 e 2023; idiomas: português, inglês e espanhol; país de filiação Brasil; base de dados BDENF - Enfermagem; assunto principal: cuidados de enfermagem. Os critérios de exclusão foram: publicações que não se enquadravam na temática, publicações repetidas e publicações que não estavam disponíveis gratuitamente. Dessa forma, foram obtidas 14 publicações. As variáveis utilizadas para a análise dos dados foram: ano de publicação; idioma; cenário; e temáticas abordadas. **RESULTADOS:** Nas produções analisadas, houve prevalência do idioma português (64,28%), anos de publicação 2019 e 2020 (35,71%, cada) e cenário hospitalar (50%). No que se refere às temáticas abordadas, encontrou-se “Cuidados de enfermagem com ênfase em particularidades advindas do tratamento antineoplásico” (42,86%), “Teorias e Intervenções de Enfermagem” (35,72%), “Cuidado de Enfermagem na perspectiva da pessoa que vivencia o câncer” (14,28%) e “Gerenciamento do cuidado de enfermagem” (7,14%). **CONCLUSÃO:** A produção sobre o cuidado de enfermagem no que tange as pessoas acometidas por neoplasias deve ser estimulada, visto a escassez da produção sobre a temática. Ainda, há o predomínio de publicações que versam sobre o cuidado hospitalar, mostrando a importância do incentivo por produções que sejam, igualmente, desenvolvidas abarcando a atenção primária à saúde. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Mostra-se imprescindível a atuação do profissional da enfermagem na prestação dos cuidados às pessoas que vivem com câncer, uma vez que esse profissional atua no cuidado integral, contemplando a prevenção e o tratamento, a escuta ativa e a autoestima do cliente até a reabilitação diante das possíveis complicações advindas das neoplasias, logo em todas as dimensões do tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Paiva ACPC, Elias EA, Souza ÍEO, Moreira MC, Melo MCSC, Amorim TV. Cuidado de enfermagem na perspectiva do mundo da vida da mulher-que-vivencia-linfedema-decorrente-do-tratamento-de-câncer-de-mama. Esc Anna Nery. 2020;24(2):e20190176.
2. Bortoli PSD, Leite ACAB, Alvarenga WA, Alvarenga CS, Bessa CR, Nascimento LC. Cateter venoso central de inserção periférica em oncologia pediátrica: revisão de escopo. Acta paul enferm. 2019Mar;32(2):220–8.
3. Sousa ADRS, Silva LF, Paiva ED. Nursing interventions in palliative care in Pediatric Oncology: an integrative review. Rev Bras Enferm. 2019Mar-Abr;72(2):531–40.

DESCRITORES: enfermagem; neoplasias; cuidados de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119069902798794444316370129274629320722>

SUBMETIDO POR: 8141206-Breno Menezes Rodrigues em 31/07/2023 19:12

FILOSOFIA LEAN PARA REDUÇÃO DA SUPERLOTAÇÃO EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM MANAUS

6410645
Código resumo

23/08/2023 17:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS

TODOS OS AUTORES

BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas

MONICA LIMA DE MELO E MELO | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas

CLEISIANE XAVIER DINIZ | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas

MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO | | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

Introdução: A utilização da filosofia Lean consiste em reduzir desperdícios sem diminuir a qualidade da solução final. **Objetivo:** Avaliar a aplicabilidade da filosofia lean como modelo de gestão e as mudanças na assistência em um serviço de urgência e emergência. **Método:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados, no período de julho a dezembro de 2020, tendo início com a realização de diagnóstico situacional para entendimento do cenário antes e avaliação posterior à implementação as ferramentas. **Resultados:** Com a aplicação das ferramentas foi possível: disseminar o conhecimento, favorecer o protagonismo das equipes, reduzir o tempo de espera dos atendimentos, mapear ações que geravam valor, oportunizar a organização dos espaços, redução de gastos, e otimização da assistência, garantindo uma visão holística do paciente. **Conclusão:** Com o uso das ferramentas fortaleceu-se a necessidade da sincronia das ações na assistência, da valorização dos recursos humanos, e da importância do gerenciamento dos dados.

REFERÊNCIAS

1. Graban, M. Lean Hospitals: Improving Quality, Patient Safety, and Employee Engagement. Third Edition. Boca Raton: CRC Press Taylor e Francis Group, 2016.
2. Boldori HM, Ciconet RM, Viegas K, Schaefer R, Santos MN. Adaptação transcultural da escala National Emergency Department Overcrowding Score (NEDOCS) para uso no Brasil. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42:e20200185. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200185>.
3. Andersen, H.; Rovik, K. A.; Ingebrigtsen, T. Lean thinking in hospitals: is there a cure for the absence of evidence? A systematic review of reviews. BMJ Open, v. 4, n. 1, e003873, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2013-003873>. PMID:24435890.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. Inovação e tecnologia no enfrentamento da superlotação hospitalar: a experiência do Hospital Nossa senhora da Conceição – Porto Alegre/RS. Organização de Geraldo Pereira Jotz, Welfane Cordeiro Júnior, Alexandra Jochims Kruehl et al. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2018.

5. Calado, R.D. et al. O que é esse tal de Lean Healthcare? Campinas: Ciência Divulgação Científica, 2019.

DESCRITORES: Gestão em saúde; Gestão da qualidade total; Gestão do conhecimento

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/14678034384041995588335595844434042010>

SUBMETIDO POR: 6410645-Bruna Alves Machado Amazonas em 23/08/2023 17:48

METODOLOGIA DE RODA DE CONVERSA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA CONTÍNUA E ENGAJAMENTO DA GESTÃO DE ENFERMEIROS

1243456
Código resumo

06/09/2023 12:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS

TODOS OS AUTORES

BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas
CLEISIANE XAVIER DINIZ | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas
MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas
CELIA REGINA VIEIRA | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

Introdução: Engajamento no trabalho é caracterizado como conceito único e independente, refere-se um fenômeno estável ao longo do tempo e passível de mudanças. As rodas de conversas são espaços coletivos utilizados para discussão e reflexão sobre diversos temas, podendo ser utilizada para o planejamento de ações. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por um time de gestores enfermeiros de um hospital privado em Manaus, no Amazonas a partir do uso da metodologia da roda de conversa no contexto do planejamento e execução das ferramentas de gestão para melhoria contínua dos resultados. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca do uso da roda de conversa como ferramenta para o engajamento da gestão. As rodas foram realizadas em uma sala da instituição, todas as sextas feiras, durante o mês de fevereiro e março de 2023. A facilitadora dividiu previamente a temática a ser abordada com os onze gestores participantes, delimitando o tempo de apresentação e de debate com finalidade de entendimento e reflexões sobre temas como: ferramentas da qualidade, governança corporativa, modelo de gestão e ferramentas de gestão. **Resultados:** Neste estudo a roda de conversa foi utilizada como estratégia, tendo como principal foco o planejamento de ações e a construção de indicadores para serem utilizados nas áreas dos gestores participantes. Novos indicadores e novas ferramentas de gestão foram construídas pelos gestores em suas áreas, a partir desse projeto. Foi mensurado pela facilitadora através dos indicadores criados a partir da roda de conversa a efetividade das estratégias apresentadas dentro das temáticas abordadas sendo possível verificar a resposta positiva gerada pela metodologia. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a metodologia utilizada gerou melhorias relacionadas à gestão dos processos, e desenvolvimento dos gestores participantes e consecutivamente na experiência do cliente na instituição.

REFERÊNCIAS

PAULI, J., TOMASI, M., GALLON, S., & COELHO, E. (2017). Satisfação, Conflitos e Engajamento no Trabalho para Professores do Ensino Médio. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, 11(4), 72-85.

BAKKER, A. B.; LEITER, M. P. Where to go from here: integration and future research on work engagement. In A. B., Bakker, M. P. Leiter (Orgs.), Work Engagement: a handbook of essential theory and research. (p. 181-196). New York: Psychology Press, 2010.

AQUINO, A. S.; & FERNANDES, A. C. P. (2013) Qualidade de vida no trabalho. Journal of the Health Sciences Institute, 31(1), 53-8. Bakker, A. B. (2011). An evidence-based model of work engagement. Current Directions in Psychological Science, 20(4), 265-269.

DESCRITORES: Engajamento no Trabalho, Gestão do Conhecimento, Gestão da Qualidade Total

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/315836280503800180847528289540890225335>

SUBMETIDO POR: 6410645-Bruna Alves Machado Amazonas em 06/09/2023 12:17

IMPACTOS DA AUSÊNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE, NO AUTOCUIDADO E COMPREENSÃO DAS COMPLICAÇÕES DA DIABETES MELLITUS

4475170
Código resumo

31/07/2023 20:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA CARDOSO LEITE

TODOS OS AUTORES

BRUNA CARDOSO LEITE | brucardosoleite1301@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
CAMILA DA SILVA DE ANDRADE | andrade.camilla@live.com | Universidade Castelo Branco | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
PAULA YHASMVM DE OLIVEIRA FEITOSA | paulayhasmvm12@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | universidade federal de campina grande
ÁGUEDA COELHO DAUDT | agdacoeelho@gmail.com | Estácio | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O diabetes é uma doença crônica não transmissível que pode causar danos a longo prazo, como disfunção e falência de vários órgãos, principalmente olhos, vasos sanguíneos, rins, nervos e coração. A preocupação com os indivíduos diabéticos se justifica, pois, a prevalência da doença é alta na população mundial, principalmente acima dos 50 anos¹. Pacientes com diabetes de qualquer tipo necessitam de autocuidado ativo usando técnicas terapêuticas e comportamentos de saúde apropriados, e essas habilidades são componentes-chave dos resultados do tratamento². A negligência do paciente em relação ao uso dos medicamentos e não adesão aos planos terapêuticos, de modo geral, pode levar à diminuição da qualidade de vida e aumento dos custos com saúde. Nesse contexto, o presente estudo tem como finalidade analisar a relação do letramento em saúde com a adesão ao tratamento medicamentoso, dieta e controle glicêmico em pacientes diabéticos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas por Residentes de Enfermagem em uma Instituição hospitalar de grande porte localizado na Cidade do Rio de Janeiro, na unidade de Cirurgia Vascular, ao longo dos meses de Junho e Julho de 2022. **Resultados:** o perfil epidemiológico dos pacientes internados pela cirurgia vascular, na instituição em questão, contempla adultos acima dos 50 anos, com escolaridade baixa, recursos financeiros limitados que utilizam exclusivamente o Sistema Único de saúde (SUS). No manejo terciário dessa condição clínica, as terapêuticas mais utilizadas para os casos de isquemia e neuropatia são amputação e desbridamento cirúrgicos de úlceras. É notória a falta de letramento em saúde nestes pacientes, que em grande maioria não conhecem os efeitos sistêmicos da diabetes e suas complicações. Tal fato culmina em negligência com as propostas de tratamento inicial, que incluem alterações em fatores de risco modificáveis, como sedentarismo, sobrepeso, dislipidemias. Há uma importante lacuna entre as instruções ofertadas a essa população, desde a atenção primária, até a agravamento da condição clínica e internação, que impactam na adesão ao tratamento cirúrgico, abalo na saúde mental e até mesmo aumento do tempo de internação e casos de sepse. **Conclusão:** Cabe destacar que a melhora na compreensão da comorbidade, fatores associados e possíveis complicações pode reduzir o número e o tempo de internação, além de favorecer a parceria entre os cuidados multidisciplinares e o autocuidado. Desta forma destaca-se a importância da atuação da atenção básica com a busca ativa,

diagnóstico precoce e manejo adequado da condição clínica. Amparando a pessoa e a comunidade quanto a fisiopatologia das condições crônicas e seus impactos a longo prazo. Assim como uma visão holística para o paciente desde o momento da sua primeira internação, fortalecendo a parceria entre o trabalho das redes de saúde e a integralidade no cuidado.

REFERÊNCIAS

PAES, R.G et al. CONHECIMENTO DA DIABETES E LETRAMENTO EM SAÚDE: ANÁLISE PELA TEORIA DE RESPOSTA AO ÍTEM. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 17, n. 1, maio 2023. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/254648/43924>>. Acesso em: 30 jul. 2023. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2023.254648>.

LIMA, E. K. da. S.; LIMA, M. R. da. S. Adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus em pacientes da atenção primária à saúde. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. Umuarama. v. 26, n. 3, p. 643-656, set./dez. 2022. Acesso em: 30 Ju. 2023.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Letramento em Saúde; Adesão.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/285728043244792341623577642935748685327>

SUBMETIDO POR: 4475170-Bruna Cardoso Leite em 31/07/2023 20:59

LOCAL DE MORADIA RELACIONADO AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM IDOSOS DO BRASIL

2175399
Código resumo

31/07/2023 21:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA CARDOSO LEITE

TODOS OS AUTORES

BRUNA CARDOSO LEITE | brucardosoleite1301@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
PAULA YHASYM DE OLIVEIRA FEITOSA | paulayhasmym12@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | universidade federal de campina grande
CAMILLA DA SILVA DE ANDRADE | andrade.camilla@live.com | Universidade Castelo Branco | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

O envelhecimento sofre influências intrínsecas e extrínsecas ao longo da trajetória de vida dos indivíduos, bem como, são representadas por um conjunto de aspectos individuais, como: trajetória de vida, acesso à educação, à saúde, zona de moradia, entre outros. Além disso, o processo de mudanças na estrutura da população, se configura de maneira demasiada, havendo um aumento no número de idosos, estimando-se que, em 2050, o Brasil terá um percentual de 16% da população idosa. Objetiva-se descrever a dificuldade do local de moradia, relacionado ao comportamento sedentário em idosos no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2023, nas bases de dados PUBMED e SciELO, utilizando os descritores “Zona de moradia” AND “Comportamento sedentário” AND “Idosos”, utilizando para os critérios de inclusão, estudos em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra de forma gratuita, excluindo teses, dissertações, literatura cinzenta e estudos que não abordavam o tema proposto. A posteriori foi utilizado 4 artigos para compor a amostra. Nesse sentido, evidencia-se a dificuldade de acesso à prática de atividades físicas ou de locomoção, por idosos que residem em zona de moradia de difícil acesso, podendo impactar nas condições de saúde. Como também, o meio ambiente pode estar associado com outros fatores sociais, como transporte, cuidados de saúde e além da dificuldade de localizar serviços próximos a suas residências. Alguns estudos evidenciam fatores que associam a baixa participação de idosos em atividades físicas, como aos fatores ambientais, por exemplo falta de parques ou calçadas de pedestres, falta de instalações desportivas ou lazer. Levando a um maior índice de exposição a telas, acarretando os altos níveis de comportamento sedentário e incapacidade funcional. É possível concluir que o comportamento sedentário produz efeitos negativos à saúde e o bem estar dos idosos, além dos determinantes sociais serem responsáveis pela falta de adesão, enfatizando a dificuldade de acesso advindo pela zona de moradia. Portanto, os resultados deste estudo potencializam a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas para a prática de atividades físicas em áreas de difícil acesso, corroborando para o incentivo a adesão deste grupo da população.

REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, M.L. Comportamento sedentário e associação com multimorbidade e padrões de multimorbidade em idosos brasileiros: dados da pesquisa Nacional de Saúde de 2019. Rev. Cad Saúde Pública. v.38, n.1, 2022.

GARBACCIO, L.J. Envelhecimento e qualidade de vida de idosos residentes da zona rural. Revista Brasileira de Enfermagem. v.71, n.2, p.776-84,2018.

TAVARES, S.M.D. Qualidade de vida e capacidade funcional de idosos residentes na zona rural. Revista Rene. v.12, p.895-903,2011.

DESCRITORES: “Comportamento sedentário”; “Zona de moradia”; “Idosos”.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22888992772704211603040024520516614793>

SUBMETIDO POR: 4475170-Bruna Cardoso Leite em 31/07/2023 21:12

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE ESCALA DE REVEZAMENTO DE PESSOAL DA ENFERMAGEM INTERSETORIAL NO AMBIENTE HOSPITALAR.

5981365
Código resumo

30/07/2023 21:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA CRISTINA MARTINS RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

BRUNA CRISTINA MARTINS RIBEIRO | brunaribeiroinvisa@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO CABO VERDE |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS

LETYCIA SARDINHA PEIXOTO MANHÃES | letyciasardinha@gmail.com | INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

JUSSARA ALVES MACHADO | brunaribeiroinvisa@gmail.com | COFEN | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL MUNICIPAL MARIANA MARIA DE JESUS

RESUMO

Os ambientes de saúde apresentam um dimensionamento da categoria de enfermagem conforme protocolos vigentes, sendo comum visualizar profissionais em um único setor por um longo período. Com a pandemia da Covid-19, e o adoecimento da equipe, os gerentes de enfermagem passaram a aumentar as contratações sem oportunizar aos novos colaboradores um treinamento adequado. As ferramentas de gestão são importantes instrumentos que podem propiciar maior qualidade do serviço/usuário se bem aplicadas em prol das políticas e demandas do SUS¹. E assim, com o fim da pandemia, alguns hospitais optaram por manter os profissionais contratados, e então os colaboradores tiveram que ser alocados em outros setores e por isso a ferramenta do revezamento intersetorial foi utilizada como meio de proporcionar o conhecimento e treinamento em diferentes áreas do ambiente hospitalar. Diante deste contexto, este trabalho objetivou relatar a experiência com o revezamento intersetorial entre o pessoal da enfermagem após a pandemia da covid-19, descrevendo a importância da implementação da rotina. Utilizamos como metodologia o relato de experiência, considerando a expressão escrita de vivências ser capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas². A experiência relatada ocorreu em um hospital municipal do interior do estado do Rio de Janeiro, que tem o total de 82 leitos e os setores do revezamento foram: unidade de terapia intensiva, emergência, clínica médica, maternidade e as classificações de risco adulto e pediátrica. A equipe de enfermagem atualmente conta com 173 profissionais, sendo 44 enfermeiros e 129 técnicos de enfermagem. O revezamento foi implantado em abril de 2023. Para iniciar essa rotina foi realizada uma reunião com a gerente de enfermagem e os coordenadores setoriais explicando a ferramenta de gestão que seria utilizada para ambientar o profissional de enfermagem em diferentes processos de trabalho. Foi essencial a presença do enfermeiro visto como líder dos setores, pois fatores como tempo de atuação na instituição, conhecimento adquirido ao longo dos anos naquele setor, capacidade de resiliência, foram importantes para essa conscientização. Os setores mais conflituosos para implementar essa rotina foram maternidade e clínica médica e alguns setores não trouxeram estranheza, sendo a classificação de risco pediátrica e a adulto, emergência e unidades de terapia intensiva. Em relação à resistência, em maioria a proposta foi aceita pelos profissionais depois que os questionamentos foram sanados com escuta ativa e explicações sobre os benefícios esperados a longo prazo. A realização desta implementação proporcionou aos profissionais o desenvolvimento de

habilidades que antes eram desconhecidas, melhora na visibilidade das dificuldades encontradas em outros setores assistenciais e confiança para o gestor do estabelecimento quanto à assistência. Espera-se que esta vivência sirva de modelo de gestão para outras unidades hospitalares.

REFERÊNCIAS

- 1 Galdino SV, Reis Érica MB dos, Santos CB, Soares FP, Lima FS, Caldas JG, Piedade MACR, Oliveira A de S. Ferramentas de qualidade na gestão dos serviços de saúde: revisão integrativa de literatura. Rev. G&S [Internet]. 29º de julho de 2016 [citado 30º de julho de 2023];(supl.):Pág. 1023-1057. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3569>
- 2 Mussi, Ricardo Franklin de Freitas, Flores, Fábio Fernandes, & Almeida, Claudio Bispo de. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista Práxis Educacional, 17(48), 60-77. Epub 25 de novembro de 2021. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>
- 3 Carmo Men J do, Silva Fontes VM. GESTÃO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM EM HOSPITAIS DE ENSINO: REVISÃO INTEGRATIVA. Rev. G&S [Internet]. 12º de agosto de 2019 [citado 30º de julho de 2023];9(3):404-18. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/20293>

DESCRIPTORES: Gestão de Pessoas na Área de Saúde; Recursos Humanos de Enfermagem; Administração de Serviços de Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/205936713250656541651150452566660851598>

SUBMETIDO POR: 5981365-BRUNA CRISTINA MARTINS RIBEIRO em 30/07/2023 21:58

SIMULAÇÃO DE ACIDENTE DE TRÂNSITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9861183
Código resumo

17/09/2023 16:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA DA COSTA SILVA BARBOSA

TODOS OS AUTORES

BRUNA DA COSTA SILVA BARBOSA | bbrunabbarbosabr@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Ufrj

GÊNESIS DE SOUZA BARBOSA | genesisbarbosa@gmail.com | Universidade federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Ufrj

JOYCE MENDES DE ANDRADE | joycemendesufrj@gmail.com | Universidade federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Ufrj

RESUMO

Introdução: O município de Macaé registrou no ano de 2022 um total de 1258 acidentes de trânsito, com 28 óbitos, sendo 8 vítimas fatais, devido ao aumento comparado ao ano anterior, com foco na conscientização da população, a prefeitura de Macaé realiza anualmente a campanha do maio amarelo com uma simulação de acidente em conjunto com os alunos do Projeto de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro "Promovendo Ações de Prevenção do Trauma e Intervenções para o Socorro na Comunidade". A ação foi reproduzida em uma das principais rodovias de Macaé, Rodovia Amaral Peixoto (RJ 106), local de grande movimento de veículos, com objetivo central de chamar a atenção sobre as consequências de um grande acidente de trânsito. **Objetivo:** Relatar a experiência de simulação de acidente de trânsito do projeto de extensão da UFRJ no Município de Macaé-RJ, tendo em vista o aumento progressivo de ocorrências no trânsito. **Metodologia:** A simulação foi realizada com colisão entre um caminhão, dois carros de passeio, uma motocicleta, uma bicicleta e um pedestre, com sete vítimas, sendo seis feridos e uma vítima fatal. Um dos veículos pegou fogo após o "acidente". O intuito desse simulado foi demonstrar que todos que circulam na Rodovia estão suscetíveis a sofrer acidente e acabam mobilizando diversos órgãos de segurança e resgate. **Resultado:** A disciplina em questão estabeleceu um papel primordial ao participar de toda preparação do simulado. Desde a preparação das feridas das vítimas até a encenação em si, foram realizadas pelos alunos de enfermagem e o professor responsável. Além disso, participantes do projeto atuaram como personagens da narrativa sendo vítimas de cor preto, amarela e vermelha, cada um com sua respectiva complexidade dentro dos parâmetros de prioridade de resgate dos bombeiros. Apesar da população ter aderido a simulação de forma negativa, devido ao transtorno que a mesma causou, com quilômetros de congestionamento na rodovia, o resultado principal foi alcançado, em não só conscientizar como também impactar acerca das consequências, muitas vezes irreversíveis, em ser imprudente no trânsito. **Conclusão e Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** Desse modo, torna-se evidente a importância da extensão como um dos três pilares da Universidade, pois através do Projeto de Extensão, os acadêmicos praticam educação em saúde com a população de Macaé, a fim de conscientizá-los, por meio da educação, realizando com maestria o papel do enfermeiro em levar conhecimento à comunidade, desde a graduação, proporcionando uma amplitude de aprendizagem prática na formação de futuros enfermeiros.

REFERÊNCIAS

<https://www.macae.rj.gov.br>

gov.br/saude/pt-br

<https://www.traumatemcura.com.br>

DESCRITORES: Educação em saúde; enfermagem; acidente trânsito

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/216266832046655560272854430955371154458>

SUBMETIDO POR: 9861183-Bruna da Costa Silva Barbosa em 17/09/2023 16:24

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE UM TRABALHO ACADÊMICO SOBRE FEMINICÍDIO

3266821
Código resumo

31/07/2023 20:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA DE OLIVEIRA XAVIER

TODOS OS AUTORES

BRUNA DE OLIVEIRA XAVIER | brunaxavier1995camilly@gmail.com | Centro Universitário Celso Lisboa | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário Celso Lisboa
MARIA LELITA XAVIER | litaxprofessorauerj@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
MARITZA CONSUELO ORTIZ SANCHEZ | morsa_peru@yahoo.com | UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFF
THAIS DE ARAUJO OLIVEIRA | thaisarauj@gmail.com | Centro Universitário Celso Lisboa | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Celso Lisboa
KAMILLA MIRANDA DE CARVALHO MARTINS DE ANDRADE | kmillamcma@gmail.com | Centro Universitário Celso Lisboa | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário Celso Lisboa
LAIS SIMÕES SAMPAIO REIS LINO | lais.simoesreis@gmail.com | Centro Universitário Celso Lisboa | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Celso Lisboa

RESUMO

Introdução: O feminicídio é o homicídio doloso cometido contra a mulher, desprezando a dignidade da vítima. A abordagem nos serviços de saúde se torna deficitária por não haver o devido acolhimento pelos profissionais. O Brasil registrou, no ano de 2022, em torno de 1400 casos de feminicídio. Em média, uma mulher é assassinada a cada seis horas. Segundo dados do Instituto de Segurança Pública, esse é o maior número de ocorrências desde 2017, havendo, portanto, aumento de 5% desde 2021. **Objetivo:** Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem na realização de um trabalho sobre feminicídio. **Metodologia:** Relato de experiência, realizada pelas acadêmicas de Enfermagem do sexto período de uma instituição de ensino superior da cidade do Rio de Janeiro, no mês de junho de 2023; na disciplina de Saúde da Mulher. A atividade constou de palestras sobre o tema feminicídio usando banner, assim como a distribuição de panfletos, com conteúdo de alerta: “A violência já está presente”; “Peça ajuda de amigos e familiares”; “denuncie imediatamente” à comunidade acadêmica do sexo feminino. **Resultados:** O trabalho resultou no esclarecimento de dúvidas, visto que foi possível mostrar como se inicia a violência e seu aumento gradativo até chegar ao feminicídio; mostrou-se a importância do acesso a informação quanto a taxa de feminicídio no Brasil e no estado do Rio de Janeiro; a necessidade da denúncia e quais são os canais; assim como o acolhimento profissional da saúde durante a abordagem a mulher, para isto se faz necessário que a equipe de saúde esteja devidamente treinada para garantir a segurança da vítima. **Conclusão:** Espera-se que com essa experiência outros alunos iniciem projetos semelhantes, a fim de promover reflexão sobre a temática de forma que a mulher possa identificar os sinais de violência desde o seu início. **Implicações para saúde e enfermagem:** Por ser um problema de saúde pública, requer a atenção da sociedade no seu conjunto, dos profissionais de saúde e em especial a enfermagem no que diz respeito a assistência e a formação de profissionais sensíveis.

REFERÊNCIAS

Messias, ER; Carmo, VM; Almeida, VM. "Feminicídio: Sob a perspectiva da dignidade da pessoa humana". Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 28, n. 1, e60946, 2020. DOI: 10.1590/1806-9584-2020v28n160946. <https://www.scielo.br/j/ref/a/K95hX8jm3t5jtKLLfXXMvKL/?format=pdf&lang=pt>

Oliveira E. [Dossiê Mulher 2022 [livro eletrônico] -- 17. ed. -- Rio de Janeiro, RJ : Instituto de Segurança Pública, 2022. -- (Série estudos; 2) ISBN 978-65-87571-06-5. https://arquivo.proderj.rj.gov.br/isp_imagens/uploads/DossiêMulher2022.pdf

de Oliveira Paz P. Feminicídios rurais: uma análise de gênero. Rev. baiana enferm. [Internet]. 15º de junho de 2016 [citado 1º de agosto de 2023];30(2). Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/15380>. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v30i2.15380>

DESCRITORES: Enfermagem; Feminicídio; Violência de gênero.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308754885357382279150544066275030162051>

SUBMETIDO POR: 3266821-Bruna de Oliveira xavier em 31/07/2023 20:17

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: MAPEANDO AÇÕES DE GERÊNCIA DO CUIDADO PARA SUJEITOS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

5944671
Código resumo

31/07/2023 13:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA FERNANDA MONTEIRO DE BARROS

TODOS OS AUTORES

BRUNA FERNANDA MONTEIRO DE BARROS | brunabfmb@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrado

BÁRBARA POMPEU CHRISTOVAM | barbarachristovam@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

SÔNIA BARROS | sobarros@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Docente Sênior

PEDRO RUIZ BARBOSA NASSAR | pedronassar@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Decente Adjunto

MARCIANA FERNANDES MOLL | mrcna13@yahoo.com.br | UNIUBE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

ÉRICA BRANDÃO DE MORAES | ericabrandao@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica no Brasil representa um marco importante na forma de cuidar em saúde mental. A partir da Reforma Psiquiátrica, houve uma mudança significativa na abordagem do cuidado em saúde mental, buscando a integralidade do sujeito em todas as suas dimensões biopsicossociais. Para nortear o processo de trabalho dos enfermeiros, elegeu-se como objeto de estudo as ações de gerenciamento do cuidado do enfermeiro no âmbito da saúde mental. Adotou-se como base teórica o conceito de gerência do cuidado elaborado por Christovam, que tem por definição um processo que envolve ações sistematizadas e articuladas de cuidado direto e indireto, de caráter instrumental e expressivo, abrangendo aspectos multidimensionais e interdependentes da assistência, oferecendo uma base teórica relevante para orientar o processo de trabalho dos enfermeiros em saúde mental, favorecendo o enfrentamento dos desafios cotidianos e promovendo o desenvolvimento de práticas inovadoras. Estruturou-se como objetivo geral: propor um mapa conceitual das ações gerenciamento do cuidado realizadas por enfermeiros em saúde mental; e, como objetivos específicos: mapear na literatura científica as ações gerência do cuidado em saúde mental realizada por enfermeiros em saúde mental; caracterizar as ações instrumentais e ações expressivas realizadas pelo enfermeiro na gerência do cuidado em saúde mental e estabelecer a frequência de ocorrência das ações de cuidado instrumental e expressivo realizadas pelo enfermeiro em saúde mental. **Método:** trata-se de uma scoping review, conforme metodologia proposta pela Joanna Briggs Institute, utilizando a estratégia População-Conceito-Contexto para compor a questão de pesquisa. A análise das amostras se deu de forma híbrida a partir da análise léxica realizada pelo software Alceste. **Resultados e discussão:** Com base nos dados apresentados, a pesquisa teve uma abrangência significativa, identificando um total de 5781 e após a avaliação dos critérios de inclusão e exclusão, 24 estudos foram selecionados. A análise lexical realizada revelou desdobrou-se em duas categorias analíticas distintas: Modelo de Atenção e as Ações Expressivas na Prática de Saúde Mental e As Ações Instrumentais da Gerência do Cuidado e as Políticas Públicas. **Considerações finais:** a pesquisa evidenciou e ratificou a necessidade do enfermeiro

ocupar novos espaços e se apropriar de novas práticas compreendendo que o gerenciamento do cuidado em saúde mental perpassa pelo processo de cuidar e administrar simultaneamente. Essa mudança de perspectiva é essencial para promover uma abordagem mais abrangente e humanizada, considerando as singularidades e particularidades de cada indivíduo. A pesquisa traz implicações para o campo da saúde e enfermagem destacando o mapa conceitual desenvolvido, representando visualmente a interação entre as ações expressivas e instrumentais, mostrando como ambas são importantes para a produção do cuidado em saúde mental.

REFERÊNCIAS

Almeida JCP de, Barbosa CA, Almeida LY de, Oliveira JL de, Souza J de. Mental health actions and nurse's work. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73:e20190376. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0376>

Camargo BV. ALCESTE: um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. In: ASP Moreira, organizador. Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais. João Pessoa: UFPB/Editora Universitária; 2005. p. 511-539.

Christovam BP, Porto IS, Oliveira DC de. Gerência do cuidado de enfermagem em cenários hospitalares: a construção de um conceito. Rev esc enferm USP [Internet]. 2012Jun;46(3):734-41. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000300028>

Lage RDF, Dumarde LTL, Pereira LS, Dumarde AL, Dumarde CLS, Colaro IG, Silva MV, Silva MV, Teixeira EMP, Lopes CKM. O avanço na assistência à pessoa com transtorno mental após a Reforma Psiquiátrica de 06 de abril de 2001. Glob Acad Nurs. 2021;2(Sup.1):e123. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200123>

Lima AM, Souza ÂC de, Silva ALA da. Deinstitutionalization and network of mental health services: a new scene in health care. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73:e20180964. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0964>

DESCRITORES: Enfermagem; Administração dos Cuidados ao Paciente; Saúde Mental

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146733272544512606156884446900505112248>

SUBMETIDO POR: 5944671-Bruna Fernanda Monteiro de Barros em 31/07/2023 13:38

O TRABALHO APOIADO: CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E SUPERAÇÃO DO ESTIGMA DA LOUCURA

4114222
Código resumo

31/07/2023 23:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA FERNANDA MONTEIRO DE BARROS

TODOS OS AUTORES

BRUNA FERNANDA MONTEIRO DE BARROS | brunabfmb@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrado

DAMIANA AMBROZIO FERNANDES | capssb.cap53@gmail.com | Não cabe | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Não cabe

DOUGLAS MONTEIRO DE OLIVEIRA | capssb.cap53@gmail.com | IPUB | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Mestrando

RESUMO

Introdução: Ao longo da história, no contexto da saúde mental, tem sido uma preocupação central dos usuários, familiares e profissionais dessa área lutar incessantemente pela garantia dos direitos das pessoas em sofrimento psíquico, ancorados nos princípios da Reforma Psiquiátrica, visando superar o estigma da loucura ainda presente na sociedade. Contudo, é notório a violações de direitos sociais direcionadas aos usuários que enfrentam um sofrimento mental moderado a grave, sendo o trabalho um desses direitos negados. É relevante ressaltar que o reconhecimento das pessoas em sofrimento psíquico como sujeitos detentores de direitos é uma questão civil crucial. Nesse contexto, o Núcleo da Saúde Mental e Trabalho (NUSAMT), um programa pioneiro no Brasil com uma abordagem intersetorial, foi fundado em 2001 com o propósito de resgatar a cidadania e os direitos fundamentais à vida, moradia, alimentação, saúde, educação e trabalho para esses indivíduos. Onze anos após sua criação, o NUSAMT implementou o Projeto de Inclusão Social pelo Trabalho (PISTRAB) na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Rio de Janeiro. Esse projeto visa a superar barreiras e a não se restringir apenas a aprovações legislativas, reconhecendo que o processo de tornar esses indivíduos cidadãos plenos é socialmente complexo e enigmático. Objetiva-se demonstrar como a reabilitação psicossocial, por meio do trabalho apoiado, tem viabilizado o acesso à cidadania. **Método:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que buscou descrever as atividades desenvolvidas em um grupo de trabalho voltado para a reabilitação psicossocial, realizado desde outubro de 2018 no Centro de Atenção Psicossocial Simão Bacamarte, localizado na zona oeste do Rio de Janeiro. **Resultados e discussão:** Devido às inclusões realizadas em parceria com supermercados da zona oeste do RJ, o CAPS Simão foi convidado a integrar o Colegiado NUSAMT, representando o Polo Zona Oeste II em novembro de 2019 e atualmente contamos com 16 usuários inseridos em 04 em nossas redes de parceiros. A abordagem do trabalho apoiado/customizado, que é construída caso a caso com o candidato e a empresa, é fundamental para garantir uma inserção mais efetiva e personalizada no mercado de trabalho. Ao fornecer esse suporte, é possível lidar com as especificidades de cada sujeito. Visamos auxiliar outras unidades na construção de parcerias e repassar a metodologia de trabalho apoiado, bem como criar outras ferramentas em diferentes tipos de trabalho, promovendo o pertencimento e o reconhecimento social dos usuários como cidadãos de direitos. **Conclusão:** Através da implementação do PISTRAB, o NUSAMT procura reforçar a importância de promover a cidadania e a inclusão social das pessoas em sofrimento psíquico, proporcionando acesso aos direitos básicos. A abordagem intersetorial do programa representa um esforço significativo para enfrentar as barreiras que dificultam o pleno exercício dos direitos desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

- Amarante P, Nunes M de O. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2018Jun;23(6):2067–74. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.07082018>
- Mazaro LM, Matsukura TS, Lussi IA de O. Economia solidária como estratégia de inclusão social pelo trabalho no campo da saúde mental: panorama nacional. Cad Bras Ter Ocup [Internet]. 2020Jan;28(1):127–46. Available from: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1880>
- Oliveira V, Sousa T, Cavallini G, Gonçalves Dias de Souza NL. GERAÇÃO DE RENDA DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DOS CAPS (CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL). Cap. Dour.: Dial. Ext. [Internet]. 7º de março de 2022 [citado 1º de agosto de 2023];4(3):102-1. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/capimdourado/article/view/13619>
- Sousa AM de, Rodrigues J, Schiochet M. A experiência da Enlourecer: associação de familiares, amigos e usuários dos serviços de saúde mental de Blumenau. CBSM [Internet]. 27º de agosto de 2020 [citado 1º de agosto de 2023];12(32):88-105. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/68964>

DESCRITORES: Saúde Mental; Reabilitação Psicossocial; Trabalho;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/194136232719049232290020723444698939414>

SUBMETIDO POR: 5944671-Bruna Fernanda Monteiro de Barros em 31/07/2023 23:50

EXPERIÊNCIA DOCENTE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

3256528
Código resumo

28/07/2023 19:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA MARTA KLEINERT HALBERSTADT

TODOS OS AUTORES

BRUNA MARTA KLEINERT HALBERSTADT | enfermagembruna21@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da UFRGS

SANDRA BEATRIS DINIZ EBLING | sandraebeling@unipampa.edu.br | Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Curso de Medicina

VANIA DIAS CRUZ | vaniacruz@unipampa.edu.br | Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Curso de Medicina

ELITIELE ORTIZ DOS SANTOS | elitielesantos@unipampa.edu.br | Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Curso de Medicina

ANA PAULA DE LIMA ESCOBAL | anapaulaescobal01@gmail.com | Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Curso de Graduação em Enfermagem

RESUMO

Introdução: O trabalho docente inclui ações múltiplas de ensino, pesquisa e extensão, cada uma delas, com sua singularidade de habilidades e conhecimentos, as quais em um contexto de anormalidade são consideradas desafiadoras e geram diversas demandas, como vivenciado no período pandêmico da doença COVID-19¹. Nesse cenário, os órgãos de saúde recomendaram que as atividades educacionais fossem modificadas para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) trazendo novos desafios à prática docente²⁻³. **Objetivo:** relatar a experiência de docentes universitários durante o processo de formação dos cursos da área da saúde na pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por docentes dos cursos da graduação em Medicina e Enfermagem, realizada entre junho de 2020 a agosto de 2021 em uma Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul. **Resultados:** a nova modalidade de ensino foi uma mudança abrupta e desafiadora para os docentes. A transição para o ERE exigiu o uso de ferramentas de ensino online, plataformas e tecnologias de aprendizagem virtual, estratégias didáticas mais interativas a fim de dar continuidade às atividades acadêmicas. Tais adaptações provocaram dificuldades na condução das atividades pelos docentes, apontando a urgência de serem promovidos diálogos entre os diferentes atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem, com vistas a superação dos desafios impostos pelo uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). A fim de preparar os docentes sobre o manuseio dessas tecnologias digitais, a universidade forneceu capacitação e treinamento para facilitar a implementação das novas metodologias de ensino. O ERE originou um abismo educacional de proporções ainda incalculáveis tendo em vista as dificuldades de aprendizagem, de acesso de alguns estudantes as ferramentas online e repercussões no processo de trabalho na área da saúde, uma vez que muitas atividades práticas foram suspensas. Tais mudanças impactaram de forma significativa os discentes, os quais vivenciaram sentimentos de dúvida quanto a nova modalidade de ensino, insegurança quanto ao futuro profissional, dificuldade no manuseio das novas ferramentas de aprendizagem, adaptação e reorganização do estudo e expectativa quanto ao retorno das atividades presenciais. Buscou-se o fortalecimento de estratégias de diálogo, acolhimento, escuta e apoio nas dificuldades enfrentadas pelos estudantes e colegas docentes. **Conclusões:** as repercussões do ERE envolveram a gestão da educação e das tecnologias

virtuais, a institucionalização de aulas remotas por meio da criação de plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem e a capacitação de docentes e discentes para o uso das TDICs. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: os efeitos do ERE e o impacto na formação profissional ainda é incerto, no entanto, foi possível perceber potencialidades das Instituições de Ensino Superior a se adaptarem aos desafios impostos pela pandemia.

REFERÊNCIAS

1. Mélo CB et al. University extension in Brazil and its challenges during the COVID-19 pandemic. Res. Soc. Dev. 2021;10(3):e1210312991. DOI: 10.33448/rsd-v10i3.12991.
2. Neves VNS et al. Ensino remoto emergencial durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: estado da arte. Rev Pemo. 2021;3(2):e325271. DOI: 10.47149/pemo.v3i2.5271. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5271>.
3. Crispín CC, Carreño CMM, Querevalú PE, Morales GIB, Baldeón GGC. Estrategias docentes de profesores universitarios en tiempos de Covid-19. Horizonte de la Ciencia. 2021;11(21):347-360. DOI: <https://doi.org/10.26490/uncp.horizonteciencia.2021.21.916>.

DESCRITORES: Ensino Remoto Emergencial; Docentes; COVID - 19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63156010978816619405587000546608626421>

SUBMETIDO POR: 7019714-Bruna Marta Kleinert Halberstadt em 28/07/2023 19:56

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS DE FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIA COM PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

6711869
Código resumo

17/09/2023 20:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA MONIQUE BRUNETTO

TODOS OS AUTORES

BRUNA MONIQUE BRUNETTO | bruna.m.b@hotmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Santa Catarina
SUÉLI ZANETTI | sueh_zanetti@outlook.com | Universidade do Estado de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Santa Catarina
WILLIAM CAMPO MESCHIAL | Universidade do Estado de Santa Catarina | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) resulta em uma lesão celular e danos neurológicos que leva a paralisia de uma região determinada do cérebro, devido à interrupção do fluxo sanguíneo ocasionada por trombos, êmbolos ou hemorragia. Pode ser classificado em: Acidente Vascular Cerebral Isquêmico ou Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico. Neste contexto, para garantir a eficácia do Processo de Enfermagem (PE), o enfermeiro deve possuir um bom julgamento clínico, considerando o ciclo vital e o estado de saúde, formulando diagnósticos que determinam o plano de cuidados ao paciente.² O PE conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), desenvolve competências cruciais como assistência direta ao paciente, tomada de decisões clínicas embasadas, comunicação eficaz em equipes multidisciplinares, educação para a saúde, gestão organizacional e prática ética responsável, podendo ser considerado um pilar fundamental para a atuação profissional, assegurando uma contribuição significativa para a saúde da população.¹ **Objetivo:** Relatar a experiência de desenvolvimento de competências de formação por meio do uso do PE em pacientes com AVC em um setor de neurologia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), durante o estágio curricular supervisionado em um hospital filantrópico, de grande porte, realizado nos meses de agosto e setembro de 2023. A instituição é referência em alta complexidade em Neurologia e Neurocirurgia no Oeste de Santa Catarina, e realizou 89,24% dos seus atendimentos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no último ano. **Resultados:** Torna-se notório que o AVC se destaca como a doença mais comum entre os pacientes da neurologia, o que por sua vez evidencia o compromisso contínuo da equipe e dos estudantes em oferecer cuidados específicos e adequados a esses pacientes. Neste contexto, o PE assume uma relevância crítica na formação acadêmica do enfermeiro, proporcionando oportunidade de desenvolver habilidades práticas. A realização do Histórico de Enfermagem, possibilitou desenvolver competências para condução de uma anamnese e exame físico detalhados, auxiliando ainda no raciocínio clínico para escolha de diagnósticos de enfermagem apropriados. Dentre os mais encontrados, destacam-se “Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz”, “Risco de queda”, “Comunicação Verbal Prejudicada” e “Mobilidade Física Prejudicada. Foi possível também desenvolver um plano de cuidados e monitorar a evolução dos pacientes, delineando metas e intervenções direcionadas para abordar necessidades individuais. **Conclusões:** O PE não só promove habilidades clínicas, mas também tem implicações significativas na formação de enfermeiros para o SUS. Ao

aderir às competências delineadas pelas DCN, o PE prepara os futuros enfermeiros para enfrentar desafios complexos do SUS, promovendo cuidados éticos, baseados em evidências e seguindo seus princípios.

REFERÊNCIAS

¹Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem [Internet]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2023.

²Santos DF, Padula MPC, Waters C. Diagnósticos de enfermagem dos pacientes com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico: uma pesquisa bibliográfica. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2020;3(1):644-72. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/6534>. Acesso em: 13 ago. 2023.

DESCRITORES: Processo de Enfermagem; Acidente Vascular Cerebral; Neurologia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/87781552348488397626129991740227131388>

SUBMETIDO POR: 6711869-Bruna Monique Brunetto em 17/09/2023 20:59

PROJETO DE INSERÇÃO NA COMUNIDADE EM PRIMEIROS SOCORROS APLICADO POR DISCENTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8359005
Código resumo

29/08/2023 17:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA RAFAELA APOLINÁRIO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

BRUNA RAFAELA APOLINÁRIO DA SILVA | bruna_apolinario@outlook.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO
ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO | antonioperipato@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO

RESUMO

Introdução: Educação em saúde é uma função essencial do profissional de enfermagem, por meio dela é possível disseminar orientações para inúmeras situações. Dentro da assistência de primeiros socorros existem diversas atitudes que podem alterar o curso de uma situação de emergência podendo impedir a evolução de um paciente. Por essa razão, capacitar pessoas leigas para noções de primeiros socorros é fundamental para a contribuição na diminuição das possíveis sequelas desses eventos. O desenvolvimento de ações de educação com o protagonismo dos discentes é uma metodologia ativa de aprendizagem. O projeto de inserção na comunidade, os coloca como educadores em saúde, sendo eles os responsáveis pela difusão da informação. **Objetivo:** descrever a experiência vivenciada em um projeto de inserção na comunidade voltado para capacitação de leigos em primeiros socorros. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, produzido através de relatos de discentes de uma turma do segundo ano do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição privada do estado de São Paulo, durante o decorrer da disciplina de Primeiros socorros, ministrada entre março e junho de 2023, em que os alunos foram direcionados a realizar um projeto de inserção na comunidade, uma capacitação em primeiros socorros para leigos, com no mínimo 10 participantes, abordando algum dos seguintes tópicos: Acidente vascular cerebral (AVC), engasgamento, crise convulsiva, queimadura, hemorragias, intoxicação por animais peçonhentos, hipotensão, hipoglicemia, intoxicação por drogas e álcool, fraturas e imobilização. **Resultados:** o projeto durou cerca de 60 dias, dentro da turma escolhida, foram capacitados o total de 1624 pessoas, os discentes puderam escolher o local da capacitação, com duração estabelecida de no mínimo 30 minutos, a metodologia foi escolha dos alunos. Os participantes eram em sua maioria leigos na prática de primeiros socorros e os locais escolhidos abrangiam escolas, praças públicas com divulgação online, escritórios, casas de repouso ou de familiares. **Conclusões:** Por meio do projeto foi possível atingir um elevado número de pessoas leigas sobre noções e atitudes que podem ser tomadas em situações de emergência. E para os discentes a capacidade de poder disseminar o conhecimento atuando como protagonistas nessa ação em saúde promovendo a evolução como atuante, profissional e educador. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a estimulação de projetos de inserção de discentes com a comunidade traz benefícios mútuos, que estimulam o aluno a ensinar educação em saúde desde o princípio da sua graduação e para a comunidade traz o benefício da capacitação em si, aprendendo e também podendo orientar efetivamente o próximo, além de quando necessário saber agir em situações de emergência.

REFERÊNCIAS

DIAZ, Láva Batista Batista de Sá et al. Relato de experiência do projeto de extensão: Primeiros Socorros: educando a comunidade e os profissionais de saúde do município de Viçosa-MG e região. Revista ELO. V.08, n. 02, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/1317/3786>. Acesso em: 01 ago. 2023.

MOURA, Tatiana Victória Carneiro et al. Práticas educativas em primeiros socorros: relato de experiência extensionista. Revista Ciência em Extensão. V. 14, n. 2, p. 180–187, 2018. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/viewFile/1644/2018. Acesso em: 01 ago. 2023.

MAAS, Fabrício et al. Vista do Relato de experiência: capacitação em primeiros socorros de acadêmicos do curso de Pedagogia. Revista Eletrônica de Extensão. V. 15, n. 31, p.116-123, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2018v15n31p116/38144>. Acesso em: 13 ago. 2023.

DESCRITORES: Primeiros socorros; Educação em Saúde; Estudantes de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80248094673159345126435430437469276113>

SUBMETIDO POR: 8359005-Bruna Rafaela Apolinário da Silva em 29/08/2023 17:35

FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA

5786396
Código resumo

01/09/2023 14:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA RAFAELA FERREIRA DA SILVA LIMA

TODOS OS AUTORES

BRUNA RAFAELA FERREIRA DA SILVA LIMA | bruna.rfsilva@ufpe.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFPE
LUCIANA PEDROSA LEAL | luciana.leal@ufpe.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPE
CLEIDE MARIA PONTES | cleide.pontes@ufpe.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPE
SHEYLA COSTA DE OLIVEIRA | sheyla.coliveira@ufpe.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPE
VILMA COSTA DE MACÊDO | vilma.macedo@ufpe.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPE
ANDREA RODRIGUEZ | a.rodriguez@dundee.ac.uk | University of Dundee/UK | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | University of Dundee/UK

RESUMO

Introdução: A violência sexual pode ser definida como qualquer ato sexual, investidas ou comentários sexuais indesejáveis contra a sexualidade de uma pessoa a partir do uso de força física, intimidação ou influência psicológica. Inclui desde estupros e assédios sexuais até qualquer outra prática sexual não consentida. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à violência sexual contra a mulher. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada entre novembro/2021 e janeiro/2022, a partir do cruzamento entre descritores ─ mulheres, violência sexual contra a mulher, delitos sexuais, fatores de risco e violência de gênero ─ e seus respectivos correspondentes em inglês e espanhol, bem como no MeSH, nas bases de dados LILACS, BDNF, CINAHL, Medline/Pubmed, Scopus, Web of Science, e nas bibliotecas Scielo e Cochrane, para responder a seguinte questão de pesquisa: Quais os fatores associados à violência sexual contra a mulher?. Na seleção inicial, foram identificadas 921 publicações que ao exportar para os gerenciadores de referências foram eliminadas 143 duplicadas. Após aplicar os critérios de elegibilidade, leitura dos títulos, dos resumos e na íntegra, 12 artigos foram incluídos neste estudo. A etapa de seleção seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systemtic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Para avaliar o rigor metodológico utilizou-se um instrumento adaptado do Critical Appraisal Skills Programm (CASP) e o nível de evidência foi determinado pelos postulados da Agency for Healthcare Research and Quality. **Resultados:** De maneira geral, os artigos caracterizaram as vítimas das violências sexuais, estimaram a prevalência e realizaram associação de variáveis nas análises estatísticas. Os fatores associados encontrados com mais frequência nos estudos foram: baixa escolaridade da mulher ou do companheiro/marido, consumo de álcool e drogas pelo companheiro/marido, menor nível socioeconômico, história prévia de violência na família tanto da mulher como do parceiro/marido e a mulher já ter sofrido violência sexual prévia. **Conclusão:** A violência sexual contra a mulher é multifacetada e se manifesta nas diversas populações. Os fatores socioeconômicos, demográficos e a história de vida dos homens e das mulheres estão relacionados com a prevalência da ocorrência dos casos. Os resultados desta revisão contribuem para que as ações e estratégias de proteção

às mulheres vítimas de deste tipo de violência sejam implementadas e consolidadas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados do presente estudo permitem uma maior compreensão da complexidade do problema. A prática de atenção à mulher vítima de violência sexual nos serviços de saúde deve ser pautada na humanização e na assistência integral à essa vítima. Entender o contexto, a complexidade e a individualidade dos eventos violentos permitem que os profissionais de saúde possam traçar estratégias de prevenção e cuidado junto à essas mulheres.

REFERÊNCIAS

- 1 Delziovo CR, Coelho EBS, Orsi E, Lindner SR. Sexual violence against women and care in the health sector in Santa Catarina – Brazil. Cien Saude Colet 2018; 23(5):1687-96.
- 2 Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis e promoção da saúde. Viva: Instrutivo de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências. Brasília: MS; 2016.
- 3 Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev Lat Am Enfermagem 2007; 15(3):508-511.
- 4 Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Principais itens para relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises: a recomendação PRISMA. Epidemiol Serv Saude 2015; 24(2):335-342.
- 5 Ursi ES, Gavão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. Rev Lat Am Enfermagem 2006; 14(1):124-31.

DESCRITORES: “violência contra a mulher”, “delitos sexuais”, “fatores de risco”

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/268886867909978768017059873847970680954>

SUBMETIDO POR: 5786396-BRUNA RAFAELA FERREIRA DA SILVA LIMA em 01/09/2023 14:50

A INCLUSÃO DA FAMÍLIA NO CUIDADO PALIATIVO PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

3708130
Código resumo

17/09/2023 15:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA

TODOS OS AUTORES

BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA | enfesban@gmail.com | EEAN/UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | IFF/FIOCRUZ
TANIA VIGNUDA DE SOUZA | tvignuda2013@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ
THAMIRES DA SILVA PAPERÁ | thamipapera02@gmail.com | EEAN/UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | EEAN/UFRJ
DÉA LÚCIA DAVID NEVES | deaneves202020@gmail.com | EEAN/UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | IFF/FIOCRUZ
GABRIELLA DIAS DA SILVA | gabrielladiass1999@gmail.com | EEAN/UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN/UFRJ
ELLEN CAROLYN NASCIMENTO SOARES | ellencarolyneneufrj@gmail.com | EEAN/UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN/UFRJ

RESUMO

Introdução: No modelo ideal de proposta de cuidado paliativo pediátrico a participação da família é fundamental pra condução de uma abordagem que contemple as necessidades dela e de sua criança. **Objetivos:** caracterizar as evidências existentes na produção científica nacional e internacional acerca do envolvimento/participação de pais e familiares que possuem filho(a) inserido na abordagem de cuidado paliativo pediátrico. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com processo de elaboração em 6 etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão / busca na literatura, definição das informações a serem extraídas / categorização do estudo, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. O levantamento, realizado entre junho a agosto de 2023. Definiu-se o mneumônico PICo (População = pais e familiares, Interesse = envolvimento/participação dos pais no cuidado paliativo da criança e Contexto = cuidado paliativo) para o mapeamento dos termos para a busca em inglês e português. foram identificados os descritores que se relacionavam à temática, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medical Subject Headings (MeSH). Quanto aos critérios de inclusão foi estabelecido que as publicações a serem incluídas na revisão deveriam ser artigos de pesquisa, pesquisas de revisão e relatos de experiência, além de estarem disponíveis na íntegra e serem desenvolvidos com profissionais de saúde, em destaque a equipe de enfermagem. Como critérios de exclusão foram descartadas publicações que não tivessem resumo nos bancos de dados, pesquisas históricas e documentais e que estivessem repetidas nos bancos de dados. Foi analisado acervo bibliográfico das base Portal BVS e PubMed. **Resultados:** De um total de 16 publicações, constatou-se a predominância de publicações na língua inglesa. Dentre as publicações na língua portuguesa, somente 02 eram com autores brasileiros. Somente 03 publicações, menos da metade dos estudos, foram produzidos exclusivamente pela categoria profissional de Enfermagem. Identificaram-se aspectos relacionados a questões fundamentais inerentes a abordagem de cuidado paliativo pediátrico, como a importância da comunicação, da formação de vínculos entre equipe, paciente e família, de questões envolvendo a tomada de decisão e das estratégias de enfrentamento. **Conclusões:** Tanto nacional como internacionalmente, a enfermagem aborda de maneira discreta questões inerentes a participação e o entendimento das famílias quando inseridas na abordagem de CP, além da horizontalidade na troca de informações, escuta ativa e tomada de decisão parental entre equipes de saúde e famílias. **Implicações:**

Enfermagem precisa produzir mais estudos e se aprofundar na temática da participação das famílias no cuidado paliativo pediátrico.

REFERÊNCIAS

Coad J. et al. Exploring the Perceived Met and Unmet Need of Life-Limited Children, Young People and Families. *Journal of Pediatric Nursing* [Internet]. 2015 [cited 2023 Ago 6]; 30:45-53. Available from: <https://sci-hub.se/10.1016/j.pedn.2014.09.007>

James L, Johnson B. The Needs of Parents of Pediatric Oncology Patients During the Palliative Care Phase. *Journal of Pediatric Oncology Nursing* [Internet]. 1997 [cited 2023 Ago 6]; 14(2):83-95. Available from: [https://sci-hub.se/10.1016/s1043-4542\(97\)90006-0](https://sci-hub.se/10.1016/s1043-4542(97)90006-0)

Verbene LM. et al. Aims and tasks in parental caregiving for children receiving palliative care at home: a qualitative study. *Europe Journal Pediatric* [Internet] 2017 [cited 2023 Ago 6] Available from: <https://sci-hub.se/10.1007/s00431-016-2842-3>

DESCRITORES: cuidado paliativo; enfermagem pediátrica; família

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/265489055719478685882938099900314673508>

SUBMETIDO POR: 3708130-BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA em 17/09/2023 15:04

PERFIL DE ABANDONO DO TRATAMENTO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

6293753
Código resumo

03/08/2023 09:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA VANTI DA ROCHA

TODOS OS AUTORES

BRUNA VANTI DA ROCHA | brunavantirocha@gmail.com | UFSC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFSC

IONE JAYCE CEOLA SCHNEIDER | ione.schneider@ufsc.br | UFSC | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFSC

VANESSA PEREIRA CORRÊA | nessaaacorrea@gmail.com | UFSC | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFSC

RESUMO

Introdução: A Portaria n.º 336 de 2002 instituiu o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial, que prestam cuidado às pessoas com transtornos mentais, privilegiando a reabilitação, em seu território e a partir de vínculos sociais. Taxas altas de abandono do tratamento tornam-se obstáculos ao processo de reabilitação psicossocial dessas pessoas. **Objetivo:** Descrever o perfil dos usuários que abandonaram o tratamento no Centro de Atenção Psicossocial de Araranguá, SC. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com dados coletados por meio de entrevistas com usuários maiores de 18 anos, que apresentavam cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial até 30 de novembro de 2022. As entrevistas foram realizadas no período de fevereiro a julho de 2023. A situação de abandono do tratamento, idade, sexo e data de início do tratamento foi relatado pelo próprio usuário, no momento do contato telefônico para agendamento da entrevista. **Tratam-se de resultados preliminares do Projeto de pesquisa “Vulnerabilidades em Saúde de usuários do Centro de Atenção Psicossocial de Araranguá-SC” e tem aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE 45368221.0.0000.0121. Resultados:** No período, 686 pessoas possuíam cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial. Desses, 254 (37,0%) haviam abandonado tratamento no Centro de Atenção Psicossocial, até julho de 2023. Quanto ao perfil dos usuários que abandonaram, 72,8% eram mulheres, 24,0% tinham idade entre 25 e 34 anos e 67,3% haviam iniciado tratamento no ano de 2022. **Conclusões:** O abandono do tratamento identificado no Centro de Atenção Psicossocial de Araranguá-SC foi de mulheres, adultos jovens e usuários que iniciaram tratamento há menos de 2 anos. A identificação do perfil de abandono pode contribuir para a avaliação e monitoramento do acesso, oferta e modalidade de acompanhamento realizado pelos Centros de Atenção Psicossocial, buscando qualificar o cuidado às pessoas com transtornos mentais.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Noemi; TREICHEL, Carlos Alberto dos Santos; ONOCKO-CAMPOS, Rosana Teresa. Estudo sobre abandono e não adesão ao tratamento em Centros de Atenção Psicossocial. *Saúde em Debate*, v. 44, n. spe3, p. 95–106, out. 2020.

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 510, de 07 de abril de 2016. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria no 336, de 19 de fevereiro de 2002. Diário Oficial da União, 2002.

DESCRITORES: Pacientes Desistentes do Tratamento; Serviços de Saúde Mental; Perfil de Saúde

SUBMETIDO POR: 7705274-Bruna Vanti da Rocha em 03/08/2023 09:37

PERFIL DE PESSOAS EM TRANSAÇÃO PENAL POR POSSE DE DROGAS NO INTERIOR DE SC

7705274
Código resumo

17/05/2023 22:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA VANTI DA ROCHA

TODOS OS AUTORES

BRUNA VANTI DA ROCHA | brunavantirocha@gmail.com | UFSC ||
VANESSA PEREIRA CORRÊA | nessaaacorrea@gmail.com | UFSC ||
SABRINA OLIVEIRA DE MATOS | sabrinaoliveiradematos01@gmail.com | UFSC ||
IONE JAYCE CEOLA SCHNEIDER | ione.schneider@ufsc.br | UFSC ||

RESUMO

Introdução: Pessoas envolvidas com a justiça criminal estão expostas à desigualdade social, econômica e de saúde. A Lei 11.343/2006 alterou o tratamento legal dado à pessoa que porta drogas ilícitas para consumo, não estando mais sujeita a pena de prisão, cabendo o benefício da transação penal. O transtorno por uso de substâncias é comum entre essas pessoas, em especial em homens com mais de 35 anos. **Objetivo:** Descrever o perfil de pessoas em transação penal por posse de drogas para consumo da Comarca de Araranguá-SC. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado com pessoas flagradas com drogas para consumo e possibilidade de transação penal. O banco de dados fornecido pela 2ª Vara Criminal da Comarca não permitia identificação das pessoas, o que, segundo Resolução n.º 510/2016, dispensa avaliação por Comitê de Ética em Pesquisa. Foram descritas as variáveis sexo, faixa etária e tipo de droga apreendida, no período de 2018-2022. **Resultados:** No período foram flagradas 104 pessoas com drogas para consumo, destas, 90,4% eram do sexo masculino, 65,4% possuíam entre 18 e 30 anos e 26,9% entre 31 e 45 anos. Entre as apreensões, 66,3% foi de maconha, 13,5% cocaína, 7,7% crack, 1% anfetamina e 11,6% foram múltiplas drogas. **Conclusão:** O perfil das pessoas flagradas com drogas para consumo, na Comarca de Araranguá, foi de indivíduos do sexo masculino, com faixa etária entre 18-30 anos e sob posse de maconha. São necessárias mais pesquisas acerca desse tema, pois há escassa literatura sob viés do campo da saúde. Identificar esse perfil pode auxiliar no direcionamento de políticas públicas que atuem efetivamente na prevenção, promoção e cuidado à saúde dessas pessoas. Bem como, oferecer subsídio científico para um debate público e aprofundado sobre a regulamentação do uso de drogas no país.

REFERÊNCIAS

- Brasil P da R. Lei no 11.343, de 23 de agosto de 2006 [Internet]. 2006 [citado 20 de maio de 2021]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm
- Brasil CN de S. Resolução no 510, de 07 de abril de 2016 [Internet]. Diário Oficial da União. 2016 [citado 14 de março de 2023]. p. 1–10. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
- Paiva e Silva JC, Rosa LC dos S. Criminalização, desassistência e controle: entraves para movimento de usuários de substâncias psicoativas com a remanicomialização da Política de Saúde Mental. 2022;6. Disponível em: <https://doi.org/10.46551/rssp202225>

Rybka LN, Nascimento JL do, Guzzo RSL. Os mortos e feridos na “guerra às drogas”: uma crítica ao paradigma proibicionista. Estudos de Psicologia. março de 2018;35(1):99–109.

DESCRITORES: Direito penal; Drogas ilícitas; Características da população

SUBMETIDO POR: 7705274-Bruna Vanti da Rocha em 17/05/2023 22:06

COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: REFLEXÕES DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

6563505
Código resumo

02/08/2023 09:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRUNO DA SILVA LOURENÇO

TODOS OS AUTORES

BRUNO DA SILVA LOURENÇO | bru.lou29@gmail.com | Hospital Federal de Bonsucesso |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro

LORENA RAMOS FRANÇA MOTTA | lorenarfmotta@hotmail.com | Hospital Federal de Bonsucesso |
ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Técnica em Enfermagem

MARCIA ANDRESA DA SILVA QUINTANILHA RODRIGUES | | Hospital Federal de Bonsucesso |
242b289c6d9a4012b391fe37a27dedc0 | Técnica em Enfermagem

RESUMO

Introdução: Salvar os profissionais de saúde, de forma a lhes oferecer orientações, apoio e suporte, configurou-se como uma das medidas essenciais à manutenção, promoção e proteção da saúde física e mental, especialmente no contexto vivido na pandemia de COVID-19. Destaca-se o papel de importância das Comissões de Ética de Enfermagem (CEE) nos estabelecimentos de saúde. As CEE são órgãos representativos dos Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN), com função educativa, consultiva e fiscalizadora do exercício profissional e ético dos profissionais de enfermagem. São reconhecidas pela instituição e têm com esta uma relação de autonomia. **Objetivos:** Refletir sobre a relevância de atuação da CEE de um Hospital Público Federal do Rio de Janeiro (RJ), no contexto da pandemia por COVID-19, na proteção dos profissionais de Enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo teórico do tipo reflexivo, que se volta para os elementos norteadores das ações desenvolvidas pela CEE no contexto da pandemia por COVID-19. **Resultados:** Com a pandemia da Covid-19, os riscos de contaminação de quem atuava na linha de frente do combate ao coronavírus aumentou consideravelmente, com consequente exposição dos profissionais que permaneciam no cuidado por maior tempo, destacando-se os profissionais de enfermagem. Nesse cenário, a CEE teve papel fundamental de amenizar essa constante insegurança dos profissionais no ambiente de trabalho, garantindo através de uma atuação ética e responsável, frente aos gestores da unidade, o compromisso com o cuidado aos profissionais de Enfermagem. **Conclusão:** São notórios os elementos que apontam para o valor da CEE dentro de um estabelecimento de saúde, principalmente pelo desafio enfrentado no cenário de pandemia vivido. Ela é um termômetro da assistência de enfermagem, permitindo antecipar ações que promovam o desenvolvimento ético-profissional da equipe de enfermagem, refletindo-se tanto na satisfação do profissional quanto na garantia de um cuidado abrangente e seguro.

REFERÊNCIAS

Amaral GG, Silva LS, Oliveira JV de, Machado NM, Teixeira JS, Passos HR. Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. Esc Anna Nery [Internet]. 2022;26(spe):e20210234. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0234>

Silva TN da, Freire MEM, Vasconcelos MF de, Silva Junior SV da, Silva WJ de C, Araújo P da S, et al.. Deontological aspects of the nursing profession: understanding the code of ethics. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018Jan;71(1):3–10. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0565>

Santos KMR dos, Galvão MHR, Gomes SM, Souza TA de, Medeiros A de A, Barbosa IR. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. Esc Anna Nery [Internet]. 2021;25(spe):e20200370. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0370>

Silva Lourenço B da, Lourenço da Silva JR, Miller França NB, Herdvig Praun T, Oliveira Barbosa da Hora K, Dias Reis L, Saldanha Silva C. As habilidades socioemocionais necessárias ao enfrentamento da COVID-19. SaudColetiv (Barueri) [Internet]. 6º de agosto de 2020 [citado 2º de agosto de 2023];10(54):2627-32. Disponível em: <https://revistasaudefcoletiva.com.br/index.php/saudefcoletiva/article/view/724>

DESCRITORES: Ética Profissional, Enfermagem, COVID-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/35695462366922205520539230118853223726>

SUBMETIDO POR: 6563505-Bruno da Silva Lourenço em 02/08/2023 09:59

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: O QUE SABEMOS SOBRE SUAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES – REVISÃO INTEGRATIVA

4589021
Código resumo

30/08/2023 23:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: BRUNO LEAL BARBOSA

TODOS OS AUTORES

BRUNO LEAL BARBOSA | blealbarbosa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Força Aérea Brasileira

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: o sistema de saúde foi imensamente sobrecarregado pela pandemia do COVID-19 e em meio a um mar de incertezas os Equipamentos de Proteção Individual foram pivô de discussões e preocupações, onde o conhecimento sobre como usá-los tornou-se determinante para que fossem poupadas vidas de profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Identificar os pontos de maior relevância acerca do que foi evidenciado em estudos científicos quanto ao uso de EPI durante a última década em epidemias e pandemias, considerando colocação, variações de usabilidade e retirada de conjuntos de EPI contendo macacão ou avental longo impermeável. **MÉTODO:** revisão integrativa de literatura, com estudos publicados entre 2012 e 2022, nas bases de dados MEDLINE/PubMed, SciELO e Cochrane CINAHL. A seleção dos estudos seguiu as métricas recomendadas pela diretriz PRISMA. **RESULTADOS:** em 826 estudos identificados, 12 foram selecionados para compor a amostra que permitiu a análise de cinco eixos de discussão: aspectos gerais acerca de EPI e risco de auto-contaminação; Modalidades de utilização de luvas em cenário de biocontenção; Evidências acerca do uso de máscaras de alta filtragem e protetores faciais; Recomendações comuns ao uso dos conjuntos de EPI contendo macacão ou avental longo; Vieses de seleção entre conjunto de EPI contendo macacão ou avental longo. **CONCLUSÕES:** as potencialidades de cada conjunto de EPI são óbvias, no entanto as fragilidades são ainda maiores. Protocolos objetivos e simples associados a treinamentos regulares e cadeia de suprimentos consistente com EPI adequado tendem a garantir maior segurança. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** este estudo proporcionou a análise de diversos pontos de fragilidade e potencialidades em diversos modelos de EPI, com isso, direcionando a decisão de gestores e a atividade assistencial segura.

REFERÊNCIAS

Zhang Z, Liu S, Xiang M, Li S, Zhao D, Huang C, et al. Protecting healthcare personnel from 2019-nCoV infection risks: lessons and suggestions. *Front Med.* abril de 2020;14(2):229–31. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s11684-020-0765-x>

Cook TM. Personal protective equipment during the coronavirus disease (COVID) 2019 pandemic – a narrative review. *Anaesthesia.* julho de 2020;75(7):920–7. doi: <http://dx.doi.org/10.1111/anae.15071>

Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med.* 21 de julho de 2009;6(7):e1000097. doi: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>

Casalino E, Astocondor E, Sanchez JC, Díaz-Santana DE, del Aguila C, Carrillo JP. Personal protective equipment for the Ebola virus disease: A comparison of 2 training programs. *American Journal of Infection Control*. dezembro de 2015;43(12):1281–7. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajic.2015.07.007>

Verbeek JH, Rajamaki B, Ijaz S, Sauni R, Toomey E, Blackwood B, et al. Personal protective equipment for preventing highly infectious diseases due to exposure to contaminated body fluids in healthcare staff. Cochrane Work Group, organizador. *Cochrane Database of Systematic Reviews* [Internet]. 15 de abril de 2020 [citado 25 de agosto de 2023]; doi: <http://doi.wiley.com/10.1002/14651858.CD011621.pub4>

DESCRITORES: Equipamento de Proteção Individual; Saúde do Trabalhador; Contenção de Riscos Biológicos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/108404798413728332299500932267247709710>

SUBMETIDO POR: 2539653-Bruno Leal Barbosa em 30/08/2023 23:42

O CAMINHO PARA O DEBATE E RECONHECIMENTO DOS ODS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

5826749
Código resumo

31/07/2023 22:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: BRUNO SANTOS MOREIRA

TODOS OS AUTORES

BRUNO SANTOS MOREIRA | brunomoreira2000@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
MARCELLY VITÓRIA CARDOZO | marcellycrdozo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
ROBERTA RIBEIRO LOUREIRO PINTO | rribeiro0321@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
DOUGLAS MORAIS SANTANA | douglasmoraiss809@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
LUZIA DA CONCEIÇÃO DE ARAUJO | luzaraujo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ/UFRJ

RESUMO

Introdução: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) representam uma agenda global que busca promover a sustentabilidade, erradicar a pobreza, garantir a igualdade e proteger o meio ambiente até 2030 (AIDH,2017). Integrar os ODS na formação acadêmica, especialmente em cursos da área da saúde, é de relevância para capacitar profissionais comprometidos com questões sociais, econômicas e ambientais. **Objetivo:** Descrever a trajetória para construção dos debates e reconhecimento dos ODS na formação dos futuros profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Relato de experiência, realizado pela subárea Ética Social, durante oficinas pedagógicas, construídas por turmas do primeiro período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado Rio de Janeiro (ENF/ UERJ), entre 2018 e 2023. Utilizamos como fonte de informações os instrumentos de orientações produzidos para nortear os debates, os relatórios e as apresentações das oficinas que tiveram os estudantes como protagonistas. No decorrer do processo, os estudantes foram incentivados a realizar pesquisas sobre os ODS, relacionar a sua temática e debater a sua aplicabilidade na área da saúde e na enfermagem. **Resultados:** Ao longo de cada semestre foram construídas 8 oficinas, considerando as seguintes temáticas: moral; desigualdades sociais; Direitos Humanos; participação social; educação; saúde; moradia; meio ambiente; alimentação; trabalho; vida; gênero e sexualidade; pessoas negras e indígenas; liberdade de expressão religiosa; além do exercício profissional de enfermagem. Os estudantes foram orientados a relacionar os objetivos, metas e indicadores aos seus temas ou cria-los, quando não identificassem entre os 17 ODS prescritos. Os debates promovidos em sala de aula estimularam a reflexão sobre as desigualdades sociais e os desafios enfrentados para alcançar os objetivos propostos. O debate, reflexão e compreensão da importância dos ODS contribuiu para uma visão mais ampla e interdisciplinar e levou os estudantes a refletirem sobre sua responsabilidade na promoção do desenvolvimento sustentável e na busca por equidade na saúde. **Conclusão:** A introdução dos ODS na formação de enfermeiros propiciou um diálogo enriquecedor entre os estudantes, que passaram a considerar suas dimensões sociais e ambientais. Revelou-se estratégia valiosa para promoção de debate e reconhecimento da importância desses objetivos. Espera-se que essa experiência inspire outras

instituições a ampliar o debate sobre a sustentabilidade, formando profissionais mais conscientes de sua responsabilidade na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.

REFERÊNCIAS

Alves JED. Os 70 anos da ONU e a agenda global para o segundo quinquênio (2015-2030) do século XXI. Rev Bras Estud Popul 2015; 32(3):587-598.

AIDH (PR). AiDH et al. Os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030. AiDH em cadernos, Paraná, p. 13-42, 2017.

Instituto Cidades Sustentáveis, SDSN. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil [Internet]. 2021. Disponível em: <https://idsc-br.sdgindex.org>.

DESCRITORES: Desenvolvimento Sustentável, Enfermeiros, Educação em saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/249965175579649134828296068783697506467>

SUBMETIDO POR: 5826749-BRUNO SANTOS MOREIRA em 31/07/2023 22:22

EXPERIÊNCIAS DE HOMENS TRANS: TRANSIÇÃO MÉDICA E SOCIAL

5653174
Código resumo

30/07/2023 13:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: BRUNO TORELLI DE CAMARGO

TODOS OS AUTORES

BRUNO TORELLI DE CAMARGO | brunotorelli@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante da Graduação de Enfermagem na UFSCar

FLÁVIO ADRIANO BORGES | flavioborges@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da UFSCar

NATÁLIA SEVILHA STOFEL | natalia.stofel@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da UFSCar

WALKIRIA JÉSSICA ARAÚJO SILVEIRA | walkiriak@hotmail.com | Universidade Federal de São Carlos |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante da Pós-Graduação de Enfermagem na UFSCar

VIVIAN SANTOS CAMPOS | viviansc@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Estudante da Graduação de Enfermagem na UFSCar

KEVIN SILVEIRA | kevin.silveira@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Estudante da Graduação de Enfermagem na UFSCar

RESUMO

Introdução: A experiência de transição médica/social da população transmasculina é relativamente recente e carece de investigação aprofundada, principalmente por ter efeitos permanentes na vida dos indivíduos. Portanto, a análise da percepção de transmasculinidades é importante por ajudar na capacitação de profissionais de saúde a prestarem uma assistência adequada e esclarecedora. **Objetivo:** Analisar a percepção de homens trans sobre o processo de transição médica/social, bem como investigar suas expectativas e experiências com profissionais que prestam assistência. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa com transmasculinos do Estado de São Paulo que estão em diferentes estágios de transição médica/social, bem como aqueles que optaram por não passar por algum processo de transição. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de São Carlos, com parecer nº 5.985.157 e protocolo CAAE nº 63925222.2.0000.5504. Para coletar dados, utilizamos um questionário eletrônico autoaplicado divulgado em mídias sociais. Além disso, foram conduzidas entrevistas semi-estruturadas com os participantes interessados. As informações obtidas foram utilizadas para caracterizar a amostra e as transcrições das entrevistas serão submetidas à análise temática. **Resultados:** O formulário recebeu respostas de 85 homens trans, 47 indivíduos não binários alinhados ao masculino, 3 pessoas trans não binárias sem alinhamento e 1 transmasculino. Apesar da divulgação inicial em São Paulo, o formulário foi amplamente disseminado na internet, permitindo a participação de pessoas de 17 estados do país. Cerca de 61,7% dos participantes estão em São Paulo, possivelmente devido à divulgação do formulário e à proximidade dos pesquisadores com coletivos LGBTQIA+ da região. Em relação à autodeclaração racial, 66,1% se identificam como brancos, 18,3% como pardos e 11,7% como pretos. Quanto à educação, 31,6% possuem ensino superior incompleto e 29,4% concluíram o ensino médio. **Conclusões:** O projeto de pesquisa recebe financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) sob processo nº 2022/04259-8. Atualmente, os dados coletados por meio do formulário e das entrevistas estão em fase de tratamento e análise. No entanto,

observa-se que a decisão de realizar transições médicas/sociais parece estar mais associada a questões individuais do que a influências sociais diretas.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, S. N. Transhomem, homen trans, trans homem: a emergência de transmasculinidades no Brasil contemporâneo, 2014. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

BARDIN, I. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Protocolo para o atendimento de pessoas transexuais e travestis no município de São Paulo. São Paulo, 2020.

DESCRITORES: Homens transexuais; Minorias sexuais e de gênero; Pessoas transgênero

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/276416952511524864158159550100460723398>

SUBMETIDO POR: 5653174-Bruno Torelli de Camargo em 30/07/2023 13:10

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO TRANSGÊNERO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

8130723
Código resumo

30/07/2023 15:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAIO FERREIRA DE JESUS

TODOS OS AUTORES

CAIO FERREIRA DE JESUS | caio.jesus@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO | martacleonice@hotmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

RESUMO

Introdução: A presença da transgeneridade em diferentes contextos histórico-geográficos e sociais é uma realidade constante. Atualmente, as pessoas trans estão ganhando visibilidade e espaço na sociedade, o que resulta em um aumento no número de pacientes trans e/ou com variabilidade de gênero sob os cuidados dos profissionais de enfermagem. **Objetivo:** Compreender a assistência de enfermagem prestada à população transgênero que busca os serviços de saúde. **Metodologia:** O estudo foi realizado mediante uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão foram: estudos dos últimos 5 anos; idiomas português, inglês e espanhol; indexados em bases de dados; temática de assistência de enfermagem à população trans. Foram selecionados 4 artigos específicos em português e inglês, encontrados nas bases eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados no período de 2011 a 2022 que abordam essas temáticas. **Resultados:** Estudos apontam que a falta de conhecimento e informações primárias por parte dos enfermeiros tem um impacto significativo na morbimortalidade da população trans, e que é necessário que esses profissionais estejam cientes sobre os dados de mortalidade e suicídio de tal população, devido à repressão, preconceito e à discriminação. A falta de preparo dos profissionais de saúde e ausência de interesse sobre o público LGBT gera homonegatividade, como ocorre no caso do direito ao uso do nome social, fato recorrente nos serviços de saúde, pois há um julgamento moral evidenciado pela resistência de profissionais em usarem os nomes sociais, causando o afastamento dessa população das instituições de saúde, devido a esse julgamento evidente. A interação entre enfermeiros(as) e pessoas trans é frequentemente prejudicada pela falta de conhecimento e competência na abordagem da diversidade de gênero no exercício da profissão, criando um ambiente hostil e oferecendo um atendimento discriminatório e preconceituoso, longe da empatia e dos cuidados necessários. **Conclusão:** Então é necessário que os enfermeiros criem um ambiente seguro e livre de preconceitos e reconheçam a importância de uma abordagem inclusiva. Além disso, é necessário que os currículos de enfermagem incluam conteúdos relacionados à diversidade de gênero, a fim de elevar os padrões de atendimento e fornecer cuidados adequados a essa população. A pesquisa busca contribuir para o aprimoramento dos cuidados de enfermagem voltados à população trans, promovendo um ambiente de saúde inclusivo, respeitoso e livre de preconceitos. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A falta de conhecimento e acolhimento por parte dos enfermeiros contribuem para a invisibilidade das necessidades de saúde da população trans, por isso é necessário que esses profissionais estejam aptos e capacitados para o atendimento da mesma.

REFERÊNCIAS

Borges MC, Passos MAN. A importância do atendimento humanizado da equipe de enfermagem no cuidado de pacientes trans. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 4, n. 8, p. 12-22, [internet] 2021 [cited 2023 mai 29]. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4540289>.

Rosa DF, Carvalho MVD, Pereira NR, Rocha NT, Neves, VR, Rosa, ADS. Nursing Care for the transgender population: genders from the perspective of professional practice. Revista Brasileira de Enfermagem [internet]. 2019, v. 72, suppl 1 [cited 2023 jun 22]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0644>.

Silva AM, Silva AVA, Clementino MCM, Garbaccio JL. O olhar da enfermagem na assistência à pessoas trans (t3). Revista Enfermagem. [internet] 2019 [cited 2023 jun 22] 21(8): 85-105. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/19325>.

DESCRITORES: Disparidades nos Níveis de Saúde. Identidade de gênero. Qualidade da Assistência à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/47350620146503236096301505772773904486>

SUBMETIDO POR: 8130723-Caio Ferreira de Jesus em 30/07/2023 15:48

ENFERMAGEM NA AMAZÔNIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES ENCONTRADAS PELOS PROFISSIONAIS ATUANTES EM ÁREAS REMOTAS

4247030
Código resumo

17/09/2023 17:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAIO FERREIRA DE JESUS

TODOS OS AUTORES

CAIO FERREIRA DE JESUS | caio.jesus@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | FAAMA

MIRNA DO NASCIMENTO SILVA | mirna.silva@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | FAAMA

SHAYANNA JESUS DA SILVA | shaysj02@icloud.com | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | FAAMA

MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO | martacleosinha24@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | FAAMA

RESUMO

Introdução: Os profissionais de enfermagem atuantes nas áreas remotas da região amazônica, enfrentam diversos obstáculos no acesso às comunidades nativas. Nesse sentido, a vasta geografia amazônica exige, muitas vezes, habilidades de adaptação dos profissionais de enfermagem, que são necessárias para melhorar a assistência à população local. Contudo, apesar dos avanços nas políticas públicas de saúde, algumas áreas ainda apresentam desafios importantes, mesmo considerando as novas superações de condições desiguais de acesso aos serviços preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** identificar os desafios e oportunidades únicas encontradas pelos profissionais de enfermagem que atuam em áreas remotas da Amazônia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem descritiva, desenvolvida durante setembro de 2023. Incluímos 5 artigos completos: 3 (BVS) e 2 (CAPES) no período de janeiro de 2018 a setembro de 2023 em português, inglês e espanhol, dentre a amostra inicial de 31 documentos, através dos DESCRITORES: "Amazônia"; "Enfermagem"; "Serviços de Saúde" em associação do operador booleano AND. O material selecionado foi lido na íntegra e os resultados foram organizados em tabela no Google docs. **Resultados:** identificou-se que o custeio logístico necessário para o deslocamento das equipes de enfermagem e para a realização da assistência comprometem a efetividade das ações de prevenção e controle e, ainda, afetam negativamente a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Outrossim, a produção e inovação de uma tecnologia assistencial, que facilitou o trabalho coletivo e colaborativo ao mesmo tempo em que se promoveu a interação linguística e cultural entre os profissionais de saúde e as comunidades nativas da região, foi uma oportunidade encontrada pela enfermagem. Além disso, as ações realizadas resultaram na melhoria do acesso das gestantes aos serviços de saúde, inclusive, incentivando a realização do pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), e na qualidade da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** portanto, medidas como: investimentos em recursos e na atenção básica, são essenciais para atrair profissionais de enfermagem, que atendem efetivamente nas áreas mais remotas. Ademais, é necessário que haja continuidade nos serviços de saúde proporcionados a estes grupos populacionais, uma vez que as novas tecnologias aplicadas também têm um impacto significativo na promoção e incentivo à avaliação formativa, ao desenvolver um instrumento de autoavaliação

das competências culturais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: dessa forma, a atuação da equipe de enfermagem em áreas remotas da Amazônia é essencial para prevenção, promoção e educação em saúde às comunidades que de outra forma teriam acesso limitado ou inexistente a esses serviços, desenvolvendo melhorias na qualidade de vida e no bem-estar das populações residentes destas regiões.

REFERÊNCIAS

Dolzane RS, Schweickardt JC. Atenção básica no Amazonas: provimento, fixação e perfil profissional em contextos de difícil acesso. Trab educ saúde [Internet]. 2020 [Citado 14 set 2023]; 18(3):e00288120. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00288>.

Cavalcante IMS. Atividade educativa para o desenvolvimento de competências culturais de enfermeiras(os) que atuam na saúde indígena na Amazônia paraense [tese de doutorado]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2020 [citado 14 set 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.7.2020.tde-24022021-110713>.

Cecagno S, Castro JL, Soares MC, Gama ZAS, Cecagno D. Gestión de calidad en el prenatal: atención a las infecciones urinarias en un municipio de la Amazonia Legal. Enferm. glob. [Internet]. 2019 [Citado 14 set 2023]; 18(55): 377-420. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412019000300012&lng=es.

Araújo JS; Lima NCS; Castro NJC. Comunidade Do Baixo Acará: Realidades E Desafios Aos Serviços De Atenção À Saúde. NOVA REVISTA AMAZÔNICA [Internet]. 2022 [Citado 14 set 2023]; v. 10, n. 1. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18542/nra.v10i1.12766>.

Silva SC; Dias-Scopel R; Schweickardt J. Gestação e parto em uma comunidade rural amazônica: reflexões sobre o papel da parteira tradicional. Interface (Botucatu) [Internet]. 2020 [Citado 14 set 2023]; 24:e190030. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.190030>.

DESCRITORES: “Amazônia”; “Enfermagem”; “Serviços de Saúde”.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/313614124172751997971397012251808805136>

SUBMETIDO POR: 8130723-Caio Ferreira de Jesus em 17/09/2023 17:34

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E O IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA

7487057
Código resumo

29/08/2023 22:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA DE JESUS PRESTES DA CRUZ

TODOS OS AUTORES

CAMILA DE JESUS PRESTES DA CRUZ | camilaprestesbatista@gmail.com | UNAMA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente
RARYZA LEÃO DA GAMA | rary.leao@outlook.com | UNAMA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente
BIANCA PARACAMPOS BARROS MENDONÇA | biaparacampos@gmail.com | UNAMA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

INTRODUÇÃO: O crescimento do envelhecimento populacional no mundo está cada vez maior. Mediante análise de pesquisas relacionadas ao aumento na taxa de envelhecimento e progresso econômico de países em desenvolvimento surgem preocupações relacionadas à população idosa, pois diversos fatores atrelados a essa realidade influenciam no isolamento, perda de autonomia e aumento da incapacidade funcional desses idosos, podendo aumentar significativamente a possibilidade do surgimento ou agravamento de doenças crônicas [1]. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre envelhecimento populacional, qualidade de vida e o contexto de idosos, considerando os impactos físicos, psicológicos e sociais dessa transição de vida. **MÉTODO:** A presente revisão bibliográfica teve como base dados dos últimos cinco anos, coletados das bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram adotados descritores em português, incluindo termos como “idoso”, “políticas públicas” e “qualidade de vida”. Os critérios de inclusão estabelecidos compreenderam artigos que tratavam da temática da qualidade de vida de idosos, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos da análise artigos duplicados, dissertações e teses. **RESULTADOS:** O aumento da proporção de idosos na população configura-se como um dos desafios mais significativos enfrentados pela saúde pública contemporânea, uma vez que acarreta uma maior demanda nos sistemas de saúde, devido ao prolongamento da expectativa de vida e ao surgimento de doenças crônicas não transmissíveis [2]. O processo de envelhecimento, que engloba dimensões biológicas, psicológicas e sociais, é complexo e afeta integralmente o indivíduo. Nesse contexto, a capacidade funcional emerge como um indicador vital de saúde, englobando tanto a saúde física, mental, a autonomia nas atividades diárias, as relações sociais e familiares, bem como a independência na utilização de serviços pessoais e econômicos. A capacidade funcional e a autonomia dos idosos são cruciais para sua qualidade de vida, uma vez que negligenciar esse cuidado pode trazer ameaças à sua saúde, afetando diretamente a independência e o bem-estar [3]. **CONCLUSÃO:** Portanto, considerando a extrema relevância da preservação da autonomia e capacidade funcional como elementos essenciais ao envelhecimento saudável, torna-se indispensável a atualização das políticas públicas a fim de que estas apresentem caráter holístico, abrangendo diversos aspectos que vão desde a prevenção e tratamento de doenças crônicas até a criação de ambientes inclusivos, que promovam a integração social, facilitem o acesso a serviços e ofereçam oportunidades para uma participação ativa e significativa na sociedade. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Diante do crescente envelhecimento populacional, o estudo destaca a necessidade de abordagens abrangentes na saúde e enfermagem para os idosos.

REFERÊNCIAS

- [1] Santos LF, Santos LO. Sousa LCA. Análise da qualidade de vida de idosos institucionalizados no Brasil. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(4):10-21.
- [2] FERNANDES, Daiane de Souza et al. Avaliação da capacidade funcional de idosos longevos amazônidas. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 49-55, 2019.
- [3] ANDRADE, Clarice et al. Rastreamento de depressão em idosos residentes em instituições de longa permanência. Nursing (São Paulo), v. 24, n. 280, p. 6179-6190, 2021.

DESCRITORES: Qualidade de vida; Idoso; Crescimento demográfico.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/186097581559205049009864122573329829873>

SUBMETIDO POR: 7487057-Camila de Jesus Prestes da Cruz em 29/08/2023 22:15

A TRANSVERSALIDADE DA ÉTICA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

6901183
Código resumo

14/09/2023 14:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA DE OLIVEIRA SANTOS

TODOS OS AUTORES

CAMILA DE OLIVEIRA SANTOS | maduhsantos2011@gmail.com | FAETEC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FAETEC
SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA | samhirafranco@gmail.com | FAETEC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | FAETEC
JULIETA BRITES FIGUEIREDO | julitabritesfigueiredo@gmail.com | FAETEC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FAETEC
GABRIELA CRISTINA OLIVEIRA DE MIRANDA | gabrielacodemiranda@gmail.com | FAETEC |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FAETEC
SELMA ALMEIDA DE JESUS | selma.aj@gmail.com | FAETEC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FAETEC
LILIAN KOIFMAN | liliankoifman@id.uff.br | UFF | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFF

RESUMO

Introdução: Os conteúdos que envolvem a enfermagem fundamental, em que pese os principais livros adotados nos cursos técnicos e de graduação, valorizam a dimensão técnica-instrumental do cuidado, assim como os princípios científicos. Seria ingênuo desconsiderar o lugar que as diversas tecnologias ocupam no mundo contemporâneo, principalmente nas Ciências da Saúde. Consequentemente, manejá-las de forma competente é uma exigência socioprofissional. Ademais, pensa-se que o ensino dos procedimentos técnicos não deva ser desvinculado de um aporte filosófico humanista que o sustente como cuidado de enfermagem. Ou seja, a técnica é necessária ao cuidado, mas é primordial que aconteça atrelada a um processo de relação estabelecida entre os sujeitos que estão vivenciando e/ou experimentando o cuidado. **Objetivos:** Construir uma matriz curricular com atravessamentos de conteúdos de ética, em todos os períodos da graduação do curso de Enfermagem; Demonstrar a inserção da Ética, como tema transversal, nas ementas de disciplinas da graduação de Enfermagem. **Método:** 1º etapa: Pesquisa bibliográfica com busca, seleção e análise das fontes de produção científica nacional e internacional, sobre ética e bioética nas seguintes bases: BIREME, SciELO, LILACS, BDENF, Cochrane Library, Portal Periódicos CAPES, MEDLINE, e SCOPUS, de 2015-2022, nos idiomas inglês, português e espanhol, com os DESCRITORES: enfermagem, ensino e ética. 2º etapa: Pesquisa documental: Diretrizes Curriculares, Projeto Político de Curso (PPC), e Planos de Ensino das disciplinas de ética e bioética de universidades públicas do Brasil. **Resultados:** Na construção da referida matriz curricular, inserimos conteúdos de ética, bem como disciplinas nomeadas com termos correlatos a esta temática, todas com carga horária de 60 horas. **Conclusão:** A elaboração de uma matriz curricular repercute no perfil do enfermeiro egresso, onde, um profissional que valorize a ética em suas relações e cotidiano profissional contribui para uma assistência de qualidade. **Implicações:** Busca-se trabalhar o desenvolvimento das competências e habilidades do aluno da graduação de enfermagem, sob o prisma da Ética na tomada de decisão, vislumbrando um enfermeiro resolutivo, reflexivo e crítico em suas práticas.

REFERÊNCIAS

RENOVATO R D, BAGNATO M H S, MISSIO L, BASSINELLO G A H. As Identidades dos Enfermeiros em Cenários de Mudanças Curriculares no Ensino da Enfermagem. Trabalho, Educação e Saúde, v. 7, n. 2, p.231-248, jul./out. 2009.

PUIG J M. Ética e Valores: métodos para um ensino transversal. São Paulo: casa do Psicólogo, 1998.

MORIN E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma – reformar o pensamento. 23ª edição, Bertrand Brasil, 2017.

KLETEMBERG D F, SIQUEIRA M T A D. A Criação do Ensino de Enfermagem no Brasil. Revista Cogitare, 2003, Universidade Federal do Paraná.

DESCRITORES: Enfermagem. Ensino. Ética.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/32215823073215415109650221870969855972>

SUBMETIDO POR: 6901183-CAMILA DE OLIVEIRA SANTOS em 14/09/2023 14:57

CAMINHOS PARA A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS

9371223
Código resumo

31/07/2023 09:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA FREIRE ALBUQUERQUE

TODOS OS AUTORES

CAMILA FREIRE ALBUQUERQUE | camila.f.albuquerque15@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

POLYANA PEIXOTO PINHEIRO | ppp.msc23@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

JÚLIA NARE DE OLIVEIRA ANDRADE | juliaandrade366@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amazonas - UFAM

AMANDA MACIEL BATISTA | amb.msc23@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

BRENO DE OLIVEIRA FERREIRA | breno@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas - UFAM |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Amazonas - UFAM

RESUMO

Introdução: A invisibilidade das mulheres lésbicas e bissexuais dentro do sistema de saúde corrobora para uma escassez de pesquisas envolvendo a saúde dessa população, resultando em lacunas de conhecimento entre os profissionais de saúde e, consequentemente, em dificuldades de acesso aos cuidados em saúde adequados. Nesse contexto, questiona-se quais os saberes e práticas da enfermagem na promoção de uma assistência segura e livre de discriminação para essas mulheres. **Objetivos:** Revisar a literatura envolvendo saberes e práticas da enfermagem na promoção da saúde de mulheres lésbicas e bissexuais, identificando lacunas no conhecimento e desafios enfrentados por esses profissionais no cuidado a essa população. **Métodos:** A revisão integrativa da literatura sustenta-se nas bases de dados eletrônicas PubMed, BDENF, Scopus e LILACS. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, português ou espanhol, baseadas nos descritores “Mulheres que fazem Sexo com Mulheres”, “Cuidados de Enfermagem” e “Lésbica”. A análise dos artigos selecionados foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, com a identificação de temas e padrões emergentes. **Resultados:** A revisão contou com a análise de 19 artigos, com predominância de pesquisas qualitativas. Destaca-se a falta de conhecimento de profissionais enfermeiros sobre as necessidades específicas dessas mulheres, resultando em barreiras de acesso e em piores indicadores de saúde. Os artigos relataram desconforto profissional ao lidar com a homossexualidade feminina; necessidade de reflexão sobre a postura profissional da enfermagem frente a exames ginecológicos e educação quanto a métodos contraceptivos e profiláticos envolvendo saúde sexual, assim como abertura e sensibilização para a diversidade sexual; além do incentivo e valorização da escuta qualificada e acolhimento como elementos fundamentais na assistência, promovendo desconstrução de estigmas e oportunizando acesso à informações em saúde. **Conclusões:** É fundamental que os profissionais de enfermagem adquiram conhecimentos atualizados sobre as necessidades específicas destas mulheres e construam práticas críticas e contextualizadas. A comunicação assertiva e a sensibilização das equipes de saúde são medidas educativas essenciais para criar um ambiente seguro e saudável, e devem ser incentivadas desde a graduação.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Destaca-se a necessidade de transformações no campo da saúde e da enfermagem, requisitando a implementação de políticas e programas que promovam a educação em saúde, a sensibilização das equipes multiprofissionais através da educação permanente e o desenvolvimento de pesquisas que abordem as necessidades dessa população. A enfermagem tem um papel estratégico na proposição de modelos de cuidado inclusivos, que assegurem o acesso aos direitos sanitários das pessoas LGBTQ+, promovendo a equidade e a justiça social no campo da saúde.

REFERÊNCIAS

Caceres BA, Jackman KB, Ferrer L, Cato KD, Hughes TL. A scoping review of sexual minority women's health in Latin America and the Caribbean. *Int J Nurs Stud*. junho de 2019; 94:85–97.

Milanez L de S, Nabero APP, Silva A das N, Pedrosa JI dos S, Ferreira B de O. Saúde de lésbicas: experiências do cuidado das enfermeiras da atenção básica. *Ciênc saúde coletiva*. 16 de setembro de 2022; 27:3891–900.

Milanez L de S, Ferreira LFO, Lima FR, Silva A das N, Ferreira B de O, Nabero APP, et al. Experiências de mulheres lésbicas e atitudes de profissionais de enfermagem nos serviços de saúde: Notas científicas. *Cadernos de Gênero e Diversidade*. 1o de julho de 2022; 8(2):204–33.

Pereira AG, Nasser MA, Chioro A. "Sapatão" é só para os íntimos: vínculo no cuidado de mulheres lésbicas e bissexuais. *Interface (Botucatu)*. 14 de novembro de 2022;26:e220161.

DESCRIPTORES: Homossexualidade Feminina; Cuidados de Enfermagem; Saúde da Mulher

SUBMETIDO POR: 9371223-Camila Freire Albuquerque em 31/07/2023 09:09

PARTEIRAS, SEUS NOMES E LUGARES: LINHAS CRÍTICAS SOBRE SEUS ESPAÇOS NA REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

4238288
Código resumo

31/07/2023 20:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA FREIRE ALBUQUERQUE

TODOS OS AUTORES

CAMILA FREIRE ALBUQUERQUE | camila.f.albuquerque15@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

POLYANA PEIXOTO PINHEIRO | ppp.msc23@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

AMANDA MACIEL BATISTA | amb.msc23@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

JÚLIA NARE DE OLIVEIRA ANDRADE | juliaandrade366@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amazonas - UFAM

ANDRÉ LUIZ MACHADO DAS NEVES | almachado@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

SÔNIA MARIA LEMOS | slemos@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

RESUMO

Introdução: Na contemporaneidade, observamos um fortalecimento do paradigma da “humanização” na assistência ao parto em um contexto que observamos aumento nos índices de mortalidade materna e nas denúncias de violação de direitos das mulheres no período gravídico-puerperal. A parteira reaparece nesse cenário como figura que questiona a institucionalização e medicalização do parto, transpondo as configurações estruturais da ciência moderna, ao mesmo tempo que carrega consigo pouco capital político e cultural. Dessa forma, voltamos nosso olhar a Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN), um dos marcos de produção científica no campo da enfermagem, com os seguintes questionamentos: como as parteiras são apresentadas em suas publicações? E o quão vivas suas vozes estão na produção científica das últimas décadas? **Objetivo:** Analisar as publicações sobre a atuação das parteiras na Revista Brasileira de Enfermagem, buscando compreender sua importância e resistência no cenário atual de saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, ancorado com aspectos das ciências sociais em saúde. A busca manual pelos arquivos virtuais da REBEn ocorreu por meio dos descritores “parto” e “parteiras”. Não houve delimitação de idioma e o período de busca abarcou todas as publicações disponíveis on-line dos anos 2000 até 2023. A abordagem utilizada para analisar o material encontrado foi inspirada no conceito de “hipótese de leitura”, conforme descrito na tese de Palamidesi, inspiradas nas ideias de Michel Foucault e Bordieau. **Resultados:** A revisão contou com a análise de 10 artigos, com predominância de pesquisas qualitativas, resenhas e apanhados históricos. As parteiras são apresentadas por seus conhecimentos tradicionais, pela sua inserção e sua atuação em dispositivos disciplinares. Percebemos que a assistência ao partear é um palco de disputas de poder, onde a racionalidade científica se configura como um dos principais dispositivos de controle das práticas de produção de cuidado pelas parteiras. **Conclusões:** Destacamos a necessidade de aprofundar questionamentos sobre as relações entre os atores do partear como um passo importante para rompermos com processos de dominação na prática e na produção de conhecimento. Os poucos achados demonstram a necessidade de empreender na produção do conhecimento e ensino para além do paradigma biomédico

na formação em saúde e enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As temáticas abordadas destacam a valorização do conhecimento das parteiras e a sua relevância histórica no contexto da saúde. O estudo indica a necessidade de ampliar a produção alinhada com a interdisciplinaridade e que dialogue com as ciências humanas e sociais, com vistas a fortalecer a discussão para além da produção biomédica. Reitera-se que a união de esforços e saberes entre parteiras e profissionais da saúde é essencial para oferecer uma assistência gravídico-puerperal integrada e humanizada.

REFERÊNCIAS

1. Brandão RTP, FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2012. InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade. 8 de março de 2016;392–8.
2. Martins RB, Vasconcelos MNG, Correa RG, Pontes MTC de M. Análise das denúncias de violência obstétrica registradas no Ministério Público Federal do Amazonas, Brasil. Cad saúde colet. 27 de abril de 2022;30:68–76.
3. Costa L de MC, Barros LMC, Santos SA dos, Santos RM dos, das Neves Guimarães M, Silva JM de O e. Fundação SESP em Alagoas (1960-1990): o saber e fazer das parteiras e curiosas à luz de Collière. Historia y Memoria. 2022;(25):309–42.
4. Oliveira R de S de, Peralta N, Sousa M de JS e. As parteiras tradicionais e a medicalização do parto na região rural do Amazonas. Sex, Salud Soc (Rio J). 10 de fevereiro de 2020;79–100.

DESCRITORES: Parteiras; Assistência ao Parto; Parto Humanizado.

SUBMETIDO POR: 9371223-Camila Freire Albuquerque em 31/07/2023 20:55

HISTÓRIA DO CUIDADO ESPECIALIZADO NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

7370354
Código resumo

17/09/2023 21:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA | camilapureza37@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto da EEAN/UFRJ

AILA REGO DE ALMEIDA MUÑOZ | | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmico de Enfermagem da EEAN/UFRJ

ROSANE BARRETO CARDOSO | rosane.bcardoso@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto da EEAN/UFRJ

ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO | ajafilhos@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Titular da EEAN/UFRJ

TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS | taniacristinafsc@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Titular da EEAN/UFRJ

MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | mangelica.ufrj@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Associado da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

RESUMO

Introdução: O cuidado de enfermagem, com reconhecimento científico e profissionalizado foi concebido por Florence Nightingale. No Brasil, o cuidado de enfermagem desenvolvido a partir de 1923 foi marcado pela influência do modelo anglo-americano de enfermagem, baseado nos princípios de Florence Nightingale. A Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), futura Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro teve sua primeira turma em 1923 e em seu primeiro currículo apresentava disciplinas nas áreas de especialidades biomédicas. **Objetivos:** Identificar os cenários especializados de cuidado de enfermagem no currículo da Escola Anna Nery no período de 1923 a 1925. **Método:** pesquisa sócio-histórica, de natureza qualitativa. As fontes são documentos escritos do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Uma segunda etapa de busca por fontes se dará de forma online. Os documentos estão na fase de seleção, submetidos à crítica interna e externa, organizados em ordem cronológica e classificados conforme o objetivo a ser alcançado nesta pesquisa. O corpus documental será submetido à análise através do método de triangulação de fontes. **Resultados preliminares:** o currículo de 1923 a 1925 da Escola Anna Nery apresentava disciplinas de áreas especializadas biomédicas, tais como: pediatria, ortopedia, oftalmologia, obstetria e ginecologia. Tais disciplinas apresentavam conteúdo teórico de curta duração e o prático com maior carga horária, sendo divididas em intermediário e sênior nos dois primeiros anos de curso após o período das preliminares (quatro primeiros meses do curso). **Conclusão preliminar:** O primeiro currículo da Escola Anna Nery era fragmentado e valorizava a formação hospitalar, tendo em vista que grande parte das disciplinas eram desenvolvidas em cenários especializados hospitalares através da prática hospitalar.

REFERÊNCIAS

MASCARENHAS, Nildo Batista; MELO, Cristina Maria Meira de; SILVA, Lívia Angeli. Gênese do trabalho profissional da enfermeira no Brasil (1920-1925) Esc. Anna Nery 20 (2) • AprJun2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/b5cfrY9svCnvMf9M5L6rMRs/?lang=pt#:~:text=Em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0s%20suas%20atribui%C3%A7%C3%B5es,15%20de%20setembro%20de%201920..> Acesso em: 14 Jun. 2023.

PERES, Maria Angélica de Almeida. Centenário da Missão Parsons no Brasil (1921-2021). Esc Anna Nery 2021; 25(5):e20210349. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: Acesso em: 10 Jun. 2023

SANTOS, Tânia Cristina Franco; ALMEIDA FILHO, Antônio José de; TEIXEIRA, Kyvia Rayssa Bezerra; BATALHA, Marianne Cardoso. Misión Parsons: una reflexión sobre los efectos inmediatos para la implementación de la enfermería moderna. Cultura de los Cuidados, 26(62). 2022 Disponível em: Acesso em: 01 Jun. 2023.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; História da Enfermagem; Especialidades de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/325617516120482775277124795941262381529>

SUBMETIDO POR: 7370354-Camila Pureza Guimarães da Silva em 17/09/2023 21:17

ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM UMA CAPITAL DA REGIÃO NORTE

7756884
Código resumo

31/07/2023 15:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA RODRIGUES BARBOSA NEMER

TODOS OS AUTORES

CAMILA RODRIGUES BARBOSA NEMER | camila.barbosa@unifap.br | Universidade Federal do Amapá | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Amapá

MATHEUS LOPES DOS SANTOS | matheuslopes778@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá

ANA CLÁUDIA PAIVA CARDOSO | anaclpaiva@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá

BRUNO RAPHAEL DA SILVA FEITOSA | brunofeitosa7@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá

MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA | marlucilena@unifap.br | Universidade Federal do Amapá | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

NELY DAYSE SANTOS DA MATA | nelydsmata@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: apesar da amplitude dos programas voltados à assistência pré-natal no Brasil, há variações regionais importantes mostrando que na região Norte tem maior precarização desta assistência¹. **Objetivo:** Avaliar a assistência do pré-natal em uma capital da Região Norte. **Métodos:** estudo descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa, com coleta de dados nos sistemas de informação, livros de registros, prontuários e entrevistas com os enfermeiros das unidades básicas de saúde (UBSs). Foram entrevistados 66 enfermeiros(as) de 27 UBSs, tanto da zona urbana quanto rural. Aprovado pelo CEP Unifap, número do parecer: 5.440.561, CAAE: 37153220.9.0000.0003. **Resultados:** De 2015 a 2018, foram notificados 152 casos de HIV em gestantes, sendo que houve uma maior prevalência de casos em 2018 (0,354%). Entre os anos de 2015 a 2020, foram notificados 908 casos de sífilis em gestantes, na capital. A taxa de prevalência passou de 0,83 em 2015 para 1,61 em 2020, um aumento de 94,92%. Quanto a sífilis congênita, de 2015 a 2020 foram notificados 412 casos na capital, onde foi possível observar um aumento de 277,42% de 2015 (n:31) para 2020 (n:117). Entre os anos de 2015 a 2020 foram identificados 1.343 óbitos maternos, um aumento de 50% de 2015 (n:213) para 2020 (n: 320). Analisando a mortalidade neonatal de 2015 a 2020, nota-se as maiores taxas em 2018 com 15,0, seguido pelo ano de 2020 com uma taxa de 13,9. Salienta-se a taxa no ano de 2020 da região Norte de 9,9 e o nacional de 8,3. Quanto aos registros do pré-natal evidenciou-se incompletos, indisponibilidade de arquivos, falta de acesso a discos rígidos de armazenamento, perda de arquivos por conta de mudanças no atendimento para adequar-se ao período pandêmico e reformas, percebeu-se que não há uma uniformidade na documentação de tais dados. A maioria dos registros dos cartões foi feita por enfermeiros, mostrando, que muitas vezes, a assistência é uniprofissional. Analisando os relatos dos enfermeiros, destaca-se que falta de uniformidade de registros, e a falta de conhecimento de alguns profissionais a respeito do armazenamento desses arquivos, e o aprofundamento das fragilidades na assistência na zona rural. **Conclusões:** retrata um cenário preocupante na qualidade da assistência ao pré-natal nesta capital. Um grande percentual das gestantes realizou um pré-natal inadequado, não alcançando os

requisitos mínimos preconizados pelo Ministério da Saúde para uma assistência eficaz. Tais condicionantes da assistência refletem diretamente no aumento gradativo observado nos casos de infecções sexualmente transmissíveis entre as gestantes e taxas de mortalidade. Somado a isso, a falta de unificação dos dados e perda destes, indicando ser um contexto mais grave na assistência. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: é suma importância, a adequação do registro de informações dentro das unidades básicas de Saúde e a capacitação dos profissionais para melhora e adequação da assistência.2-3

REFERÊNCIAS

1. Leal M do C, Esteves-Pereira AP, Viellas EF, Domingues RMSM, Gama SGN da. Prenatal care in the Brazilian public health services. Rev Saúde Pública [Internet]. 2020;54:08. Available from: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001458>
2. Camargos LF de, Lemos PL, Martins EF, Felisbino-Mendes MS. Avaliação da qualidade dos registros de cartões de pré-natal de mulheres urbanas. Esc Anna Nery [Internet]. 2021;25(1):e20200166. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0166>
- DE MELO LR, et al. Avaliação da completude de preenchimento do cartão da gestante do Ministério da Saúde: estudo seccional, de âmbito nacional. Ciência & saúde coletiva, 2022; 27(06): 2337-2348.
3. Mello L de R de, Marano D, Moreira MEL, Domingues RMSM, Costa ACC da, Dias MAB. Avaliação da completude de preenchimento do cartão da gestante do Ministério da Saúde: estudo seccional, de âmbito nacional. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2022Jun;27(6):2337–48. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.14292021>.

DESCRITORES: Assistência pré-natal. Desigualdades em Saúde. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/142681587788131594879494505305414197464>

SUBMETIDO POR: 2145138-CAMILA RODRIGUES BARBOSA NEMER em 31/07/2023 15:28

FORTELECIMENTO E INTERIORIZAÇÃO DA AGENDA 2030 DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA LEGAL

2145138
Código resumo

31/07/2023 13:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA RODRIGUES BARBOSA NEMER

TODOS OS AUTORES

CAMILA RODRIGUES BARBOSA NEMER | camila.barbosa@unifap.br | Universidade Federal do Amapá | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Amapá
ANNELI MERCEDES CELIS DE CÁRDENAS | celis@unifap.br | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá
SANDRA ELISA PEREIRA SOUZA | sandraelisa788@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria de Saúde Amapá
JAMMILE ALMEIDA LOPES | jammilealmmeida@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá
MARTA AZEVEDO DOS SANTOS | mar-azevedo@hotmail.com | Universidade Federal do Tocantins | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Tocantins

RESUMO

Introdução: o projeto “Fortalecimento e interiorização da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) junto a Vigilância de doenças e Agravos não transmissíveis das Secretarias Estaduais de Saúde da região da Amazônia Legal¹”, firmado entre a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a Universidade Federal do Acre (UFAC), financiado pelo Ministério da Saúde, propõe o apoio das universidades em sensibilizar, organizar, fortalecer e desenvolver estratégias de interiorização para os indicadores de Vigilância de Doenças e agravos não transmissíveis (DANT)² nos processos de trabalho da Vigilância nos estados e municípios; e organizar e implantar processo de monitoramento local dos ODS. **Objetivo:** relatar a experiência sobre a participação em um projeto para o Fortalecimento e Interiorização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na Amazônia Legal. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência, descrevendo a vivência no projeto até o presente momento. Está sendo desenvolvido pelas universidades federais nos 9 estados da Amazônia Legal. As autoras deste resumo fazem parte da equipe responsável pelo Estado do Amapá, e estão inseridas no projeto desde maio de 2022. A equipe é composta por duas enfermeiras docentes da Universidade Federal do Amapá (coordenadora e tutora), uma discente graduanda em enfermagem (bolsista), e uma enfermeira da Secretaria Estadual de Saúde (ponto focal), além da coordenação geral da UFT. O projeto tem caráter de extensão e pesquisa. **Resultados:** dentre os resultados, destaca-se a oportunidade de participação no Curso Tradução do Conhecimento e Políticas Informadas por Evidências ofertado pela Fiocruz Brasília; participação da construção de material didático a ser utilizado por tutores e cursistas em um processo de formação que será realizado com profissionais atuantes na vigilância em saúde e da atenção primária à saúde das capitais e municípios dos Estados envolvidos; elaboração de diagnósticos situacionais dos municípios; participação do piloto da formação realizado em junho de 2023, em Palmas – TO, uma parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde (TO) e a UFT, no qual contou com a participação de profissionais da Superintendência de Vigilância em Saúde, Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde, Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias e Superintendência de Gestão

do Trabalho e Educação na Saúde. Está previsto para agosto de 2023 iniciar a formação dos profissionais no Amapá. Conclusões: a participação em projeto de gestão compartilhada, com perspectiva inovadora, une e aproxima estados, municípios, universidades e profissionais para o fortalecimento da vigilância das doenças e agravos não transmissíveis e a promoção da saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: promove e promoverá a formação, o desenvolvimento de competências de recursos humanos; parcerias para implementação efetivas e garantia de capacidade de resposta aos compromissos globais em territórios locais³.

REFERÊNCIAS

1. Universidade Federal do Tocantins [homepage na internet]. Organização, Fortalecimento e Interiorização da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na Amazônia Legal [acesso em 28 jul 2023]. Disponível em: <https://sites.uft.edu.br/agenda2030ods/#equipe>
2. Brasil. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
3. Mendes IAC, Ventura CAA. Nursing Protagonism in the UN Goals for the people's health. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2017;25:e2864. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.2864>

DESCRITORES: Desenvolvimento sustentável. Doenças não transmissíveis. Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294641129673523528076180889985236117542>

SUBMETIDO POR: 2145138-CAMILA RODRIGUES BARBOSA NEMER em 31/07/2023 13:25

A EXPERIÊNCIA DE PLANEJAR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO GRUPO ANTI TABAGISMO

9308013
Código resumo

01/09/2023 11:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA SANCHES TOSATO

TODOS OS AUTORES

CAMILA SANCHES TOSATO | cami22sanches@gmail.com | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade de Caxias do Sul

RAYANE CRISTINE PEREIRA DOS SANTOS | rcpsantos@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade de Caxias do Sul

YASMIN ORSO | yorso@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul

FERNANDO ROBERTO MORAES | frmoraes1@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade de Caxias do Sul

PATRÍCIA DE GASPERI | pgasper1@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de
Caxias do Sul

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tabaco é fator de risco, evitável, para diversas doenças. Os riscos decorrem tanto do consumo direto como da exposição ao fumo passivo¹. O fumo é considerado um problema global entre jovens e adultos. Sabe-se que a principal estratégia para evitar os riscos relacionados ao tabagismo está relacionada à educação em saúde, papel que é assumido pelo enfermeiro². Educar em saúde implica em planejar e operacionalizar ações de educação que alcancem a população de maneira efetiva, que possibilitem o real compartilhamento de saberes, direcionando-os à busca da saúde. A prevenção contra o tabagismo diz respeito ao indivíduo não iniciar ao hábito de fumar, à eliminação das fontes de exposição involuntária ao fumo e a promoção do Programa Nacional Anti Tabagismo³. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no planejamento e implementação de ações de educação em saúde no combate ao tabagismo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** relato de experiência de acadêmicas no planejamento e implementação de estratégias de educação em saúde no Grupo Antitabagismo em uma UBS do interior do Rio Grande do Sul. As ações relatadas aconteceram em abril e maio 2023 e o público alvo foram pacientes entre 25 a 60 anos que faziam uso de, no mínimo, 40 cigarros diários. **RESULTADO:** as acadêmicas realizaram uma reunião com os profissionais responsáveis pelo grupo e definiram que a primeira ação seria uma avaliação individual. Após a avaliação, as acadêmicas coordenaram os 5 primeiros encontros que contaram com a apresentação de slides que abordam prejuízos quanto ao uso do cigarro, seguidos de roda de conversa e apoio psicológico com momentos de reflexão, utilizações de técnicas como aromaterapia, musicoterapia, reiki e alongamentos e, ao final dos encontros um coffee break e verificação de sinais vitais. Importante salientar que a criação de vínculo dos pacientes com as acadêmicas foi significativa ao ponto dos mesmos solicitarem a criação de um grupo via whatsapp para que pudessem trazer seus relatos, tirarem dúvidas e agendarem uma confraternização fora do grupo. **CONCLUSÃO:** A experiência de gerenciar ações educativas em saúde mostrou-se um desafio para as acadêmicas e também possibilitou uma importante aproximação com a práxis do enfermeiro no campo da educação, possibilitou também perceber a importância de acolher, saber ouvir e apoiar sem julgar. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE SAÚDE E ENFERMAGEM:** a união entre pacientes com um mesmo problema e, agora, um mesmo objetivo, mostrar que as ações educativas

em saúde podem ser um elo positivo na busca pela mudança de hábitos. O grupo antitabagismo trouxe diversos benefícios para os pacientes, promovendo a melhora das questões emocionais, sociais e cognitivas.

REFERÊNCIAS

- 1- DO AMARAL, Vera Maria Fontela; DA SILVA VIEIRA, Rodrigo Casales; WARPECHOWSKI, Tânia Regina. Programa Educacional de Prevenção ao Tabagismo no Meio Acadêmico e Profissional. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 4980-4988, 2020.
- 2- GOELZER, Leandro Steinhorst. Fumantes sintomáticos sem DPOC com suspeita de doença microvascular pulmonar associada ao tabaco e tratamento com Sildenafil: um estudo cruzado, duplo-cego e randomizado. 2022.
- 3- MALTA, Deborah Carvalho et al. O uso de cigarro, narguilé, cigarro eletrônico e outros indicadores do tabaco entre escolares brasileiros: dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 25, p. e220014, 2022.

DESCRITORES: Consumo de tabaco, Hábito de fumar cigarros, Ações preventivas contra doenças

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/189019296889128972322867497532258408253>

SUBMETIDO POR: 2028166-Camila Sanches Tosato em 01/09/2023 11:25

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SENESCÊNCIA NA COMUNIDADE IDOSA

2028166
Código resumo

01/09/2023 10:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA SANCHES TOSATO

TODOS OS AUTORES

CAMILA SANCHES TOSATO | cami22sanches@gmail.com | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul
RAYANE CRISTINE PEREIRA DOS SANTOS | rcpsantos@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Caxias do Sul
YASMIN ORSO | yorso@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul
FERNANDO ROBERTO MORAES | frmoraes1@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Caxias do Sul
DANIELA BARELLA | dbarella@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Caxias do Sul
PATRÍCIA DE GASPERI | pgasper1@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Caxias do Sul

RESUMO

Introdução: No processo de envelhecimento ocorrem mudanças metabólicas, fisiológicas e bioquímicas que ocasionam a redução da funcionalidade de diversos sistemas do corpo humano. Além disso, as mudanças tendem a ter um efeito adverso no estado nutricional dos idosos¹. Orientações nutricionais são fundamentais para a manutenção do estado funcional e da qualidade de vida dos idosos². A equipe de enfermagem pode atuar para reduzir danos nesta população, através da conscientização da educação nutricional, por meio da orientação alimentar adequada, avaliando as peculiaridades e proporcionando qualidade de vida por meio da prevenção dos agravos e o controle de patologias já existentes³. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem da Universidade de Caxias do Sul, no projeto de curricularização e destacar a importância do enfermeiro diante da orientação de uma alimentação saudável. **Método:** Relato de experiência do projeto de curricularização realizado na disciplina de "Enfermagem no Cuidado do Adulto e Idoso na Atenção Básica", com o tema "Alimentação Saudável" no dia 19 de junho de 2023, em uma unidade básica de saúde do município de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. **Resultados:** Através da necessidade dos pacientes hipertensos e diabéticos realizamos a intervenção para estimular reflexões sobre hábitos saudáveis e a sua influência na saúde. Utilizamos como abordagem: apresentação expositiva dialogada, explanando sobre a temática; roda de conversa, como espaço para compartilharem suas rotinas; e exibição de recipientes com a quantidade de sal, açúcar e gorduras nos alimentos. No decorrer da intervenção observamos o desconhecimento sobre a alimentação equilibrada. Na roda de conversa enfatizamos que participar no planejamento e confecção das refeições proporciona um ambiente favorável para discutir eventuais mudanças nas compras, armazenamento e preparo dos alimentos, facilitando o dia-a-dia e favorecendo uma alimentação segura. **Conclusão:** A nutrição é fundamental para a manutenção do estado funcional e da qualidade de vida dos idosos, estes representam o grupo com maior risco de ingestão alimentar inadequada, devido às alterações inerentes ao envelhecimento a nível fisiológico ou psicossocial. Por meio de uma orientação qualificada, podemos auxiliar na qualidade de vida, uma vez que, a alimentação irá refletir na saúde deste paciente. A intervenção foi imprescindível para que assim como acadêmicas, possamos observar o cuidado primário

da enfermagem, e como isso fará diferença na saúde da comunidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A consulta com profissionais capacitados favorece o planejamento de intervenções, mudanças de hábitos e melhor letramento em saúde, assim contribuindo para a segurança alimentar e nutricional do paciente, favorecendo uma dieta balanceada. Portanto, é imprescindível o acolhimento e a escuta por parte da equipe de enfermagem, garantindo uma orientação efetiva e qualificada à pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

1. DOS SANTOS, Maira; MACHADO, Mariana Campos Martins. Agricultura Urbana e Periurbana: Segurança Alimentar e Nutricional, comportamento alimentar e transformações sociais em uma horta comunitária. Segurança Alimentar e Nutricional, v. 27, p. e020010-e020010, 2020.
2. IPUCHIMA, Marcley Torres; COSTA, Lídia Lisboa. A importância dos hábitos alimentares saudáveis na terceira idade. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e203101421858-e203101421858, 2021.
3. SCHULER, Amanda Caroline; VIEIRA, Mariluce Poerschke. Alimentação saudável e educação nutricional na terceira idade. RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, v. 14, n. 84, p. 105-110, 2020.

DESCRITORES: Alimentação saudável, Nutrição do Idoso, Atenção Primária de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/34063994432781673355011699476934933790>

SUBMETIDO POR: 2028166-Camila Sanches Tosato em 01/09/2023 10:35

ENFERMAGEM NO VOLUNTARIADO SOCIAL SUSTENTÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

5182722
Código resumo

17/09/2023 12:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAMILLA CARVALHO DO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

CAMILLA CARVALHO DO NASCIMENTO | carvalholanches19@hotmail.com | Unigranrio Afya |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unigranrio Afya

DANIELA CHAVES DA COSTA | daniela.costa@unigranrio.edu.br | Unigranrio Afya | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Unigranrio Afya

AMANDA ALVES DE CARVALHO | amandiscarvalho@gmail.com | Universidade Vila Velha | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Vila Velha

RESUMO

O trabalho voluntário é um conjunto de ações que visa atuar nos interesses sociais, buscando trazer benefícios à população, sem que haja uma retribuição financeira. O presente estudo é relacionado a prática do acadêmico de enfermagem dentro desse cenário do voluntariado, agindo com compromisso e respeito à sociedade. No aspecto social realizado, é notório as conexões promovendo a sociabilidade, e através dela a manifestação de valores como pureza, amor e caráter. A união por uma causa comum cria um elo para um fim, sendo o bem-estar físico e mental do indivíduo. A execução da prática é realizada com os recursos disponibilizados, muitas das vezes sendo precário. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável reconhece os grupos voluntários como partes relevantes para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Entender a importância do acadêmico de enfermagem em ser um voluntário para obter um crescimento pessoal, desenvolvimento da humanização, trabalho multiprofissional, conscientização e motivação ainda durante a graduação sobre diferentes hábitos e modos de viver em regiões distintas. Objetivo: Relatar a vivência de uma estudante de enfermagem com trabalho voluntário na perspectiva da educação em saúde. Método: trata-se de um relato de experiência, que ocorreu por meio de trabalho voluntário de uma acadêmica de enfermagem, do dia 23 a 30 de julho de 2023, através do Instituto Livres em uma Unidade Básica de Saúde e realização de visitas domiciliares na cidade de Caridade - Piauí. Os serviços oferecidos na triagem foram aferição de pressão arterial, temperatura e verificação de glicemia, enquanto na sala de espera foi realizada educação em saúde sobre hipertensão e a diabetes mellitus no período da manhã. As visitas domiciliares eram feitas à tarde através de ônibus ou a pé, onde eram realizados os mesmos procedimentos. Houve troca profissional com outras categorias como médicos para distribuição de medicamentos, psicólogos, fisioterapeutas e dentistas, gerando uma prática multiprofissional. Foram necessários outros serviços, como a utilização de caminhões pipas, instalações de canos e doações para distribuição de água potável para execução dos atendimentos. Resultados: a experiência possibilitou refletir sobre a atuação do acadêmico e profissional de enfermagem de forma social e sustentável, e a construção de saberes voltados para populações sertanejas carentes. A execução de atividades na triagem e na sala de espera da Unidade Básica de Saúde, as visitas domiciliares, a forma de viver e projetos educativos na comunidade foi de grande êxito gerando reflexão e mudança de hábitos. Considerações Finais: o trabalho voluntário sustentável desenvolve a importância da realização de um olhar holístico para populações desprovidas de

serviços básicos de saúde, tendo a educação em saúde como complemento no desempenho do estudante e profissional de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. A Agenda 2030. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>
2. Climaco, L. C. C., Vilela, A. B. A., Yarid, S. D., & Boery, E. N. (2020). Pré-natal masculino: um relato de experiência no contexto da educação em saúde. *Enfermagem em Foco*, 11(2).
3. Macedo, R. K. A., Xavier, D. S. S., & Barbosa, F. L. (2022). TRABALHO VOLUNTÁRIO DE ESTUDANTE DE MEDICINA NA AMAZÔNIA LEGAL: RELATO DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR MULTIDISCIPLINAR DE GRANDE INFLUÊNCIA SOBRE A FORMAÇÃO CIDADÃ DE FUTURO MÉDICO EM SUA MISSÃO PROFISSIONAL. *REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR*, 12(2).

DESCRIPTORES: Voluntários; Educação em Saúde; Cuidados de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/147257016125631887966431412918906663790>

SUBMETIDO POR: 5182722-Camilla Carvalho do Nascimento em 17/09/2023 12:38

CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ADOLESCENTES CEGAS

8964092
Código resumo

29/08/2023 12:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAMILLA PONTES BEZERRA

TODOS OS AUTORES

CAMILLA PONTES BEZERRA | camilla.pontes@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de São Paulo
GABRIELA DE OLIVEIRA LIFANTE | gabriela.lifante@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de São Paulo
STHEFANY MOREIRA DOS SANTOS | sthefany.santos@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de São Paulo
RODRIGO CASTRO SAMPAIO | rodrigocastrosampaio@gmail.com | Centro Universitário Estácio do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Estácio do Ceará
LIDIANARIA RODRIGUES MOREIRA | naramoreiramedeiros@gmail.com | Centro Universitário Estácio do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Estácio do Ceará

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase da vida em que se dá a maturação sexual e é acompanhada por transformações psicológicas e sociais. As pessoas com deficiência visual estão sujeitas ao mesmo processo, mas este é um tema escassamente tratado pela literatura. Devido às transformações nesta fase da vida, as indefinições que as acompanham, somada à deficiência visual, justifica-se um estudo sobre a vivência da sexualidade das adolescentes cegas inseridas na sociedade. **Objetivo:** Analisar o conhecimento sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis entre adolescentes cegas que frequentam uma fundação filantrópica facilitadora da inclusão de pessoas com deficiência visual na cidade de São Paulo-SP. **Método:** Estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. As participantes do estudo preencheram os seguintes critérios de inclusão: ter alguma deficiência visual; estar na faixa etária de 10 a 20 anos de idade; ser do sexo feminino; estar frequentando as atividades na Fundação onde os dados foram coletados. As entrevistas foram gravadas, as falas das participantes foram transcritas e os dados obtidos foram interpretados de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP. **Resultados:** Foram entrevistadas doze adolescentes na faixa etária entre 12 e 17 anos. Destas, apenas uma tinha baixa visão, enquanto as outras eram totalmente cegas. Todas estavam em atraso escolar, levando em consideração as suas idades. Nenhuma das adolescentes entrevistadas relatou ter experiência sexual, mas todas manifestaram o desejo e o interesse em falar sobre sexualidade, suas dúvidas, medos e anseios. Três categorias temáticas emergiram das entrevistas. 1- “A vida afetivo-sexual”. 2- “Conversando sobre as transformações do corpo”. 3- “Conhecimento sobre métodos anticoncepcionais e infecções sexualmente transmissíveis”. Os resultados permitiram perceber que as adolescentes cegas apresentam as mesmas características de desenvolvimento da sexualidade das demais pessoas, embora possuam características próprias. A falta da visão não diminui o interesse sexual, apenas faz com que a curiosidade sobre esse assunto se torne diferenciada: elas querem conhecer seus corpos e seu funcionamento. Está presente o desconhecimento sobre os métodos anticoncepcionais e

infecções sexualmente transmissíveis, sendo as informações superficiais. Considerações Finais: Espera-se que os resultados deste estudo possam servir de subsídios para a formulação de programas de educação sexual e de saúde global dos adolescentes, proporcionando melhor abordagem no acompanhamento da prevenção à gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Guia de atenção à saúde das mulheres com deficiência e mobilidade reduzida. Brasília: Ministério da Saúde; 2019.

DESCRITORES: Sexualidade. Adolescente. Educação de pessoas com deficiência visual.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/216215649380156210161905822259000425284>

SUBMETIDO POR: 8964092-Camilla Pontes Bezerra em 29/08/2023 12:18

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DURANTE O PRÉ-NATAL.

9998526
Código resumo

29/08/2023 12:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAMILLA PONTES BEZERRA

TODOS OS AUTORES

CAMILLA PONTES BEZERRA | camilla.pontes@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de São Paulo

MARIA LUCIVÂNIA PEREIRA DA SILVA | lucivaniapereira74@gmail.com | Centro Universitário Estácio do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Estácio do Ceará

JESSICA DE LIMA AQUINO NOGUEIRA | jessica.aquino@ebserh.gov.br | Universidade de Fortaleza | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Fortaleza

LIDIANARIA RODRIGUES MOREIRA | naramoreiramedeiros@gmail.com | Centro Universitário Estácio do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Estácio do Ceará

CARLOS JERSON ALENCAR RODRIGUES | carlos.alencar@outlook.com.br | Centro Universitário Estácio do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Estácio do Ceará

RESUMO

INTRODUÇÃO: A principal causa de morte de gestantes em países desenvolvidos e em desenvolvimento tem sido apontada como as síndromes hipertensivas, das quais procedem uma série de complicações, entre as quais encefalopatia hipertensiva, falência cardíaca, grave comprometimento da função renal, hemorragia retiniana, coagulopatias e associação com pré-eclâmpsia. A síndrome hipertensiva específica da gestação pode apresentar-se como hipertensão crônica, pré-eclâmpsia, eclâmpsia, pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão crônica, hipertensão gestacional sem proteinúria. **OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico de gestantes diagnosticadas com síndrome hipertensiva específica da gestação durante o pré-natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com uma abordagem quantitativa, em que foram avaliadas 75 gestantes diagnosticadas com síndrome hipertensiva específica da gestação durante o pré-natal, atendidas em duas Unidades Básicas de Saúde no estado de São Paulo, no período de março a outubro de 2022. Os dados foram coletados através de um formulário construído pelo pesquisador e expressos em estatísticas descritivas. As análises foram realizadas pelo software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. **RESULTADOS:** O estudo revelou um percentual de 68,4% (n=52) de gestantes que tinham idade entre 18 e 30 anos, pardas 40,8% (n=31), solteiras 40,8% (n=31), quanto à renda 85,5% (n=65) recebem até um salário mínimo. Em relação à ocupação e composição familiar 40,8% (n=31) relataram ser lavradoras e 52,6% (n=40) moram com até três pessoas. A pré-eclâmpsia foi a síndrome mais relatada entre as entrevistadas. Em relação aos antecedentes familiares 38,2% (n=2) relataram hipertensão crônica e 27,6% (n=21) responderam a hipertensão crônica como antecedentes pessoais, o tipo de parto que prevaleceu foi o parto normal 30,3% (n=23), e grande parte das gestantes possuíam até três gestações 82,9% (n=63). Já em relação às condições clínicas preexistentes na gestação atual a que obteve destaque foi a infecção urinária com 15,8% (n=12). **CONCLUSÃO:** Observou-se que a pré-eclâmpsia foi a síndrome hipertensiva específica da gestação mais prevalente entre as gestantes. Os dados obtidos foram de suma importância para caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dessas gestantes, pois contribuem para

identificação de riscos e com isso favorecem a elaboração de estratégias preventivas para a redução dos agravos. Isso poderá possibilitar uma assistência com mais qualidade, de modo a aumentar cada vez mais a adesão ao tratamento e a redução de novos casos através da efetividade dos pré-natais.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

DESCRITORES: Hipertensão induzida pela gravidez. Epidemiologia. Cuidado pré-natal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/236245571449909591379821269873492856302>

SUBMETIDO POR: 8964092-Camilla Pontes Bezerra em 29/08/2023 12:41

PERCEPÇÕES DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS SOBRE OS EFEITOS DA PANDEMIA PARA O CUIDADO HUMANIZADO À PARTURIENTE

6987505
Código resumo

10/07/2023 21:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAMILLA RIBEIRO FREITAS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

CAMILLA RIBEIRO FREITAS DA SILVA | camilla.ribeirof@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira cursando o mestrado acadêmico

JANE MÁRCIA PROGIANTI | jmprogia@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Titular (Enfermagem Materno-Infantil)

JULIANA AMARAL PRATA | juaprata@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora assistente (Faculdade de Enfermagem - Departamento Materno-Infantil)

ALINE CAMEZ COSTA | alinecamez.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira cursando o mestrado acadêmico

KAROLAYNE ROSA OLIVEIRA | karolayneoliveira1804@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Egressa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

LUCIANE MARQUES DE ARAUJO | lmdearaujo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Profa. Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem - UERJ

RESUMO

Introdução: A pandemia da Covid-19 impactou no cuidado às parturientes em razão das mesmas integrarem o grupo de risco para complicações decorrentes dessa doença e por terem sido implementadas determinações sanitárias, como o uso de máscaras ou coberturas faciais, distanciamento social, lavagem frequente das mãos, higiene respiratória e limpeza ambiental para o controle e prevenção da infecção(1-2). Esse contexto, interferiu na implementação pelas enfermeiras obstétricas, dos cuidados humanizados que são compartilhados por meio de ações e atitudes que vão contra às práticas intervencionistas e que despertam alto grau de satisfação entre as mulheres(3). **Objetivo:** identificar as percepções das enfermeiras obstétricas sobre os efeitos da pandemia nos cuidados de enfermagem à parturiente. **Método:** estudo descritivo, exploratório e qualitativo, realizado com 40 enfermeiras obstétricas de serviços públicos do estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados de maio a julho de 2021, por meio de entrevistas individuais semiestruturadas, e submetidos à análise de conteúdo temática. **Resultados:** as percepções das enfermeiras obstétricas evidenciaram que o contato físico entre enfermeiras e as mulheres foi reduzido; as parturientes perderam a rede de apoio familiar e ocorreu a redução do espaço para movimentação das mulheres no trabalho de parto. **Conclusão:** A restrição do contato físico entre parturientes e enfermeiras afetou na realização de diversos tipos de cuidados que exigem o toque terapêutico no sentido de provocar o relaxamento, diminuir a dor e ansiedade. A ausência da rede de apoio dificultou o enfrentamento das parturientes aos desafios oriundos das transformações físicas, mentais e sociais do parto na pandemia. Por fim, a redução do espaço para movimentação das parturientes interferiu no estímulo à livre movimentação das parturientes. **Implicações:** O estudo oferece subsídios para que as enfermeiras reflitam sobre sua atuação e como realizaram ações de cuidado na perspectiva humanizada e desmedicalizada no contexto pandêmico.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera Frente à Pandemia de COVID-19. [internet]. 2ª edição. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2021 [acesso em 24 out 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf.
2. Royal College of Midwives. Clinical briefing: Face-coverings and care in labour for all women. [internet] 2021. [cited 2023 jul. 03]. Available from: <https://www.rcm.org.uk/media/5400/cb-face-coverings-and-care-in-labour-for-all-women.pdf>.
3. Almeida BCDS et al. Nurse's actions and attitudes in approaching parturient women on non-invasive care Technologies. Revista Enfermagem UERJ. [internet] 2022. [cited 2023 jul. 03]. v. 30:e65999. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.65999>.

DESCRITORES: COVID-19; Enfermagem Obstétrica; Humanização da assistência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/238525443230672692068282681052445953782>

SUBMETIDO POR: 2980598-Camilla Ribeiro Freitas da Silva em 10/07/2023 21:25

PERCEPÇÕES DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS SOBRE OS EFEITOS DA PANDEMIA SOBRE A ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA

2980598
Código resumo

10/07/2023 20:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAMILLA RIBEIRO FREITAS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

CAMILLA RIBEIRO FREITAS DA SILVA | camilla.ribeirof@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira cursando o mestrado acadêmico

JANE MÁRCIA PROGIANI | jmprogi@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Titular (Enfermagem Materno-Infantil)

JULIANA AMARAL PRATA | juaprata@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora assistente (Faculdade de Enfermagem - Departamento Materno-Infantil)

ALINE CAMEZ COSTA | alinecamezenf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira cursando o mestrado acadêmico

KAROLAYNE ROSA OLIVEIRA | karolayneoliveira1804@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Egressa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

LUCIANE MARQUES DE ARAUJO | lmdearaujo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Profa. Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem - UERJ

RESUMO

Introdução: Em abril de 2020, o Ministério da Saúde do Brasil incluiu todas as gestantes, puérperas e pacientes com perda gestacional de até 15 dias no grupo de risco para COVID-19. Tornou-se fundamental a adequação do cuidado obstétrico para evitar a morbidade do binômio mãe-bebê, ao prestar uma assistência baseada em evidências às mulheres nas diversas fases da infecção(1-3). **Objetivo:** identificar nas percepções das enfermeiras obstétricas os efeitos da pandemia sobre a assistência obstétrica. **Método:** estudo descritivo, exploratório e qualitativo, realizado com 40 enfermeiras obstétricas de serviços públicos do estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados de maio a julho de 2021, por meio de entrevistas individuais semiestruturadas, e submetidos à análise de conteúdo temática. **Resultados:** as participantes relataram a desinformação das gestantes como consequência da deficiência nas consultas de pré-natal ou suspensão das mesmas durante a pandemia; o aumento das intervenções desnecessárias no parto devido a doença; o desconhecimento do ambiente hospitalar devido à suspensão das atividades de visitas à maternidade oferecido pelo programa da Rede Cegonha; as restrições quanto à presença do acompanhante ou até mesmo a proibição do mesmo em algumas maternidades. **Conclusão:** a pandemia do Coronavírus trouxe, na perspectiva das enfermeiras, efeitos significativos na assistência obstétrica. De um modo geral, os efeitos percebidos impactaram na qualidade dos serviços oferecidos e na violação dos direitos das mulheres devido às medidas restritivas e ao medo que a pandemia despertou. **Implicações:** os achados revelam os desafios do cotidiano dos serviços obstétricos durante a pandemia da COVID-19 e oferece subsídios ao desenvolvimento de ações para minimizar os impactos da pandemia sobre os direitos das mulheres e na qualidade da assistência obstétrica.

REFERÊNCIAS

1. Takemoto, M., Menezes, M. O., Andreucci, C. B., Nakamura-Pereira, M., Amorim, M., Katz, L., & Knobel, R. The tragedy of COVID-19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. *International Journal of Gynaecology and Obstetrics: the official organ of the International Federation of Gynaecology and Obstetrics*. [internet] 2021. [cited 2023 Jul 3]. 151(1), 154–156. DOI: <https://doi.org/10.1002/ijgo.13300>.
2. Costa TP da, Ferreira E da S, Rodrigues DP, Neri DT, Soares EA, Ferreira GC de F, Araújo RM de. The challenges of obstetric nursing in the beginning of the COVID-19 pandemic in the state of Pará. *RSD [Internet]*. 2021 Mar.7 [cited 2023 Jul.3];10(3):e9510313042. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13042>.
3. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera Frente à Pandemia de COVID-19. [internet]. 2ª edição. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2021 [acesso em 24 out 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf.

DESCRITORES: COVID-19; Enfermagem Obstétrica; Gestantes.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/151199216469258764091658478923000280495>

SUBMETIDO POR: 2980598-Camilla Ribeiro Freitas da Silva em 10/07/2023 20:34

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5471912
Código resumo

17/09/2023 16:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CAMILLY CAMPOS VASCONCELOS

TODOS OS AUTORES

CAMILLY CAMPOS VASCONCELOS | ccv.enf20@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
GABRIELA PINHEIRO DE ANDRADE | gpda.enf20@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ELIELZA GUERREIRO MENEZES | egmenezes@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
DÉBORA RAMOS SOARES | drs.enf18@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CAMILA LEMOS GUIMARÃES | clg.enf18@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ALINE GOMES SIDRONE | ags.enf20@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

RESUMO

Introdução: A monitoria é um programa que permite aos estudantes que estão cursando a graduação atuarem como monitores, auxiliando os professores em atividades de ensino e pesquisa. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina Enfermagem na Segurança do Paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, ancorado no relato de experiência acerca do projeto de ensino aprendizagem em Enfermagem, realizado no período compreendido entre setembro de 2022 a março de 2023 na disciplina de Enfermagem na Segurança do Paciente desenvolvido por uma acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) a partir de experiências vivenciadas durante as aulas de monitoria. **Resultados:** A experiência contribuiu no conhecimento consolidado de importância para o ensino, pela sua abrangência, constitui-se também uma proposta que auxilia o docente em suas atividades cotidianas de forma expressiva o docente em suas atividades cotidianas de forma expressiva em todas as etapas do processo didático-pedagógico, ao mesmo tempo que proporciona aos discentes a possibilidade de ampliar o conhecimento, visto as inúmeras experiências que foram vivenciadas. Durante essa experiência foi possível colher frutos bons da jornada, assim como o trabalho em equipe, a troca de experiências e a aproximação com a realidade para melhor compreensão e fixação do conteúdo ministrado. Em contrapartida, exige postura, ética, a oportunidade de saber lidar com algumas indiferenças e traçar estratégias para o aproveitamento da disciplina. Foi perceptível os resultados positivos, os acadêmicos conseguiram ampliar os conhecimentos relativos à disciplina, despertou em muitos a curiosidade em torno dos procedimentos. **Considerações finais:** Percebe-se que a atuação da monitoria durante a formação do discente é importante para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizado, auxilia no desenvolvimento da ampliação dos conhecimentos, das habilidades técnicas e científicas. Por fim, a monitoria é percebida não somente como uma maneira de satisfazer as atividades extracurriculares e obtenção de carga horária, mas também como um método de auxiliar na formação do entendimento dos demais estudantes

REFERÊNCIAS

Brasil. Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República. 20 dez 1996.

NETO, A. T. DE L.; TENÓRIO, J. O. C. Contribuições da Monitoria de Semiologia e Semiotécnica para Formação em Enfermagem: Um Relato de Experiência. Revista de Enfermagem UFPE online, v. 15, n. 2, 2021.

SOUSA, Paulo; MENDES, Walter. Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras Editora Fiocruz, 2019.

DESCRITORES: Segurança do Paciente. Enfermagem. Tutoria.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/214925109032724474305878710457776365388>

SUBMETIDO POR: 5471912-Camilly Campos Vasconcelos em 17/09/2023 16:10

PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL VIA CHATBOT DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

2265927
Código resumo

17/09/2023 16:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAMILLY CAMPOS VASCONCELOS

TODOS OS AUTORES

CAMILLY CAMPOS VASCONCELOS | ccv.enf20@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ELIELZA GUERREIRO MENEZES | egmenezes@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
GABRIELA PINHEIRO DE ANDRADE | gpda.enf20@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
MAXIMINA PENHA MALAGUETA | mpm.mep23@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
SÔNIA MARIA LEMOS | slemos@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LETICIA SANTOS DE SOUZA | lsds.enf20@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

RESUMO

Introdução: Diante da dificuldade apresentada para orientação e acompanhamento de pacientes afetados pela COVID-19, muitos países aplicaram tecnologias sem fio para combater o vírus de forma eficaz. Pensando nisso, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) estabeleceu o serviço de chatbot com o objetivo de esclarecer as dúvidas sobre o coronavírus e fornecer auxílio psicológico a população. **Objetivo:** O estudo buscou analisar a importância das tecnologias sem fio para as demandas de saúde mental durante a pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no Laboratório de Tecnologia em Saúde e Educação (LABTECS) da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA) no período de março a julho de 2020. Foram entrevistados sessenta profissionais e oitenta alunos voluntários que atuaram nos atendimentos mediados por chatbot durante a pandemia com carga > 30 horas. **Resultados:** Os entrevistados realizaram 101.889 atendimentos com sinais e sintomas de covid-19. Destes, 63% dos usuários foram encaminhados para médicos e enfermeiros; 53% dos atendimentos foram realizados por enfermeiros e farmacêuticos. Os usuários que buscaram o acolhimento psicológico foram escutados e receberam orientação por uma equipe de 13 psicólogos durante o período de cenário pandêmico e epidêmico da COVID-19 em Manaus. **Conclusão:** Portanto, as tecnologias sem fio se revelaram úteis para as demandas de saúde mental, de modo que os profissionais de saúde puderam realizar o acompanhamento de pacientes efetivamente, além disso ressalta-se a necessidade de reflexões acerca da acessibilidade a serviços online e domínio do uso de tecnologias sem fio pela população.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Espacial (COE-COVID-19). [internet];2020.
2. Mendonça FD, Rocha SS, Pinheiro, DLP, Oliveira, SV. Região Norte do Brasil e a pandemia de COVID-19: análise socioeconômica e epidemiológica. J. Health NPEPS. 2020;5(1):20-37.

3. Xavier AR et al. COVID-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus. J Bras Patol Med Lab. 2020; 56: 1-9.

DESCRITORES: Saúde mental; Tecnologias sem fio; Coronavírus.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/108925330764267883710890485861283666265>

SUBMETIDO POR: 5471912-Camilly Campos Vasconcelos em 17/09/2023 16:26

FUNÇÃO COGNITIVA DE IDOSOS HOSPITALIZADOS PÓS-CORREÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR PROXIMAL POR QUEDA

8790049
Código resumo

30/08/2023 20:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CAREN DA SILVA JACOBI

TODOS OS AUTORES

CAREN DA SILVA JACOBI | caren.jacobi@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal de Santa Maria

MARGRID BEUTER | margrid.beuter@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Santa Maria

ELIANE RAQUEL RIETH BENETTI | elianeraquelr@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria

LARISSA VENTURINI | larissa.venturini@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Santa Maria

CRISTIANE TRIVISOL ARNEMANN | cris.trivisol@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria

VANÚZIA SARI | vanu.sari@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade
Federal de Santa Maria

RESUMO

Introdução: O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) é o teste mais utilizado para avaliar a função cognitiva, por ser de fácil aplicação e rápido. É validado e adaptado à população brasileira e utilizado como indicador da função cognitiva. Possui sete domínios, cada um visa avaliar funções cognitivas específicas: orientação temporal, orientação espacial, atenção e cálculo, memória, linguagem, registros, capacidade construtiva visual. O escore varia de 0 a 30, sendo que quanto menor a pontuação, maior o comprometimento cognitivo. **Objetivo:** caracterizar a função cognitiva dos idosos hospitalizados pós-correção de FFP. **Método:** estudo realizado a partir da aplicação do MEEM com idosos internados em hospital de grande porte do sul do Brasil no período de janeiro a dezembro de 2016 com 102 idosos pós-cirurgia para correção de FFP. Foi utilizado o ponto de corte de Bertolucci que indica escores do MEEM menores que 13 pontos para analfabetos, 18 para ensino fundamental e 26 pontos para ensino médio como possibilidade de demência¹. **Resultados:** 102 participantes, dos quais 77 mulheres e 25 homens. 57,9% tinham mais de 80 anos. 14 idosos analfabetos obtiveram a nota mediana de 12 pontos, sendo que 78,57% destes não alcançaram o ponto de corte. Aqueles com ensino fundamental (70) apresentaram mediana nota 15 no MEEM, sendo que 64,28% não alcançaram o ponto de corte. Nove idosos com ensino médio obtiveram nota mediana 24, entretanto, 55,55% não alcançaram o ponto de corte para esta escolaridade. Ocorreram nove desistências durante a aplicação do MEEM. O tempo médio de internação dos idosos, até realizar a cirurgia, foi de 7,3 dias e o tempo de internação pós-operatória até alta hospitalar de 7,06 dias. A média de tempo total de internação até alta hospitalar foi de 13,88 dias. A queda em idosos é um dos motivos que os mantém mais tempo internados que indivíduos de outras faixas etárias, gerando altos gastos para a saúde pública². A demora em realizar a cirurgia até a alta hospitalar dos idosos pode ter relação com o comprometimento cognitivo e outras complicações pós-operatórias. Observou-se que nove (8,82%) idosos tinham diagnóstico de demência, mas o MEEM mostrou que 61 (65,6%) dos idosos apresentam escores baixos de função cognitiva, necessitando de avaliação neuropsicológica específica para investigar a possibilidade de demência.

Conclusões e implicações para a enfermagem: Os resultados apontam o alto grau de comprometimento cognitivo dos idosos que corrigiram FFP na instituição e o declínio cognitivo rápido após a hospitalização percebido pelos acompanhantes que comentavam acerca do estado cognitivo antes e após a internação. A avaliação clínica do idoso hospitalizado demanda conhecimentos específicos e o uso do MEEM pode apontar necessidades de reconstrução das ações de cuidado, considerando as dificuldades cognitivas deles, de modo a potencializar a qualidade do cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Bertolucci PH, Brucki SM, Campacci SR, Juliano Y. O Mini-Exame do Estado Mental em uma população geral. Impacto da escolaridade. Arq Neuropsiquiatr [Internet]. 1994 Mar [citado 12 Ago 2023];52(1):1-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anp/a/Sv3WMxHYxDkkgmcN4kNfVTv/?lang=pt&format=pdf>
2. Gasparotto LPR, Falsarella GR, Coimbra AMV. As quedas no cenário da velhice: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde. Rev bras geriatr gerontol [Internet]. 2014Jan [citado 15 Ago 2023]; 17(1):201-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232014000100019>

DESCRITORES: Testes de Estado Mental e Demência; Idoso; Fraturas do Quadril.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/198255817282481590080884689888760240890>

SUBMETIDO POR: 4549090-Caren da Silva Jacobi em 30/08/2023 20:39

A PRÁXIS DO ENFERMEIRO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

9782397
Código resumo

31/07/2023 21:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CARINA DA SILVA FERREIRA COSTA

TODOS OS AUTORES

CARINA DA SILVA FERREIRA COSTA | carinasilvaferreira160998@hotmail.com | UNIFESO |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO

RAÍSA REZENDE DE OLIVEIRA | raisarezendeoliveira16@gmail.com | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO

SELMA VAZ VIDAL | selmavidal@unifeso.edu.br | UNIFESO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIFESO

RESUMO

Introdução: Para que os serviços de saúde atuem com vistas a evitar ou diminuir agravos e Eventos Adversos (EA) advindos do próprio ambiente hospitalar é imprescindível a existência de um Protocolo de Segurança do Paciente, capaz de inferir diretamente nos indicadores de saúde, além de prestar uma assistência efetiva, segura e com qualidade. O profissional de enfermagem como um dos principais atores na prestação do cuidado se mostra como um potencial agente do planejamento, implementação e avaliação de medidas visando o cumprimento das metas de segurança do paciente. **Objetivos:** Apresentar a atuação do enfermeiro na implementação das metas de segurança do paciente no ambiente hospitalar em artigos científicos no período de 2018 a 2022. **Método:** Revisão Integrativa de Literatura (RIL), com abordagem qualitativa e descritiva no período temporal de cinco anos, e a análise foi realizada norteadada por Bardin, à luz dos conhecimentos sobre a temática do estudo. **Resultados:** Para que seja viável o desenvolvimento das metas de Segurança do Paciente, são necessários indicadores que vão avaliar o estado de saúde e conferir um diagnóstico situacional do serviço. Desta forma, o enfermeiro é capaz de classificar fragilidades e fortalezas do cuidado prestado ao paciente, sendo capaz de sistematizar os processos de trabalho da equipe de saúde. Além do mais, a segurança do paciente significa a redução de danos desnecessários até um mínimo aceitável, levando em consideração que todo cenário onde ocorre a assistência à saúde, é um local com risco para a ocorrência de EA. **Conclusão:** Portanto, fica evidente a necessidade da implementação das metas de segurança do paciente para a garantia de uma assistência de qualidade, com redução de danos e eventos adversos durante o cuidado ao paciente, além de impactar de forma positiva nos indicadores de qualidade dos serviços. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O enfermeiro deve estimular boas práticas assistenciais e estratégias para a redução de erros e práticas inseguras. Como também, promover a educação permanente com a participação de toda a equipe de enfermagem e participar do desenvolvimento de protocolos e materiais que sirvam de parâmetro para avaliar o cuidado ofertado.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, 2014.

BRASIL. Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2017.

RIBEIRO, B.; Souza, J. S. M. A segurança do paciente no centro cirúrgico: papel da equipe de enfermagem. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 43, n. 1, p. 27-38, jan./jun. 2022.

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Assistência de Enfermagem; Enfermeiros.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/109575631866066883441478673066830596787>

SUBMETIDO POR: 5835263-Carina da Silva Ferreira Costa em 31/07/2023 21:27

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA APS SOBRE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

5835263
Código resumo

31/07/2023 12:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CARINA DA SILVA FERREIRA COSTA

TODOS OS AUTORES

CARINA DA SILVA FERREIRA COSTA | carinasilvaferreira160998@hotmail.com | UNIFESO |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO

CLAUDIA CRISTINA DIAS GRANITO | claudiacristinagranito@unifeso.edu.br | UNIFESO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFESO

RESUMO

Introdução: Com demandas de saúde cada vez mais dinâmicas e complexas implicadas diretamente pela mudança na pirâmide etária, sistemas fragmentados de atenção à saúde não são capazes de serem resolutivos. As Redes de Atenção à Saúde (RAS) surgem com a proposta de superar o cuidado fragmentado a partir do estabelecimento de um itinerário do usuário na rede capaz de construir vínculo efetivo com o mesmo nos diferentes níveis de atenção. **Objetivos:** Analisar a atuação dos enfermeiros na atenção primária, com ênfase nos indicadores de saúde e no fluxo da rede de atenção à saúde no município de Teresópolis - RJ. **Método:** Pesquisa de natureza básica, em abordagem qualitativa e descritiva tendo objetivo exploratório. Foi uma pesquisa de campo com desenvolvimento no tempo de forma longitudinal. A pesquisa foi realizada em 10 (dez) das 26 (vinte e seis) Unidades de Atenção Primária à Saúde do Município de Teresópolis-RJ. **Resultados:** A pesquisa demonstrou fragilidades no que tange a compreensão dos enfermeiros em relação à identificação da rede de atenção à saúde no seu município, além da desarticulação entre a atenção primária e demais níveis de atenção à saúde, fato que predispõe a prejuízo na integralidade e na continuidade do cuidado, principalmente quando se reporta ao relato da ausência de contra referência para a APS, gerando a ausência de ações sistemáticas via protocolos formais que caracterizam o cuidado compartilhado entre os níveis de atenção. Potencialidades também são encontradas como sistema informatizado, que permite o encaminhamento e comunicação. **Conclusão:** A formação generalista do enfermeiro lhe confere habilidade para inferir diretamente no processo organizacional de trabalho, devendo estar ávido para realizar suas atribuições de acordo com o que rege a PNAB. Foi possível identificar através da pesquisa que em parte alguns enfermeiros conseguem estabelecer uma assistência sistematizada em rede e para a maioria falta o real e profundo domínio sobre suas atribuições na APS e, principalmente na RAS, evidenciada pela falta responsabilização pelo cuidado longitudinal e contínuo do indivíduo de sua área de abrangência por meio de instrumentos formais, a fim de metodizar um itinerário em rede. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os enfermeiros são atores que coordenam os fluxos e contra fluxos, nutrindo ativa comunicação entre os serviços de saúde, sendo capaz de traçar um caminho para o usuário na rede, sendo o profissional habilitado para oportunizar a integralidade do cuidado e a funcionalidade do sistema.

REFERÊNCIAS

MENDES, E. V. (2011). As redes de atenção à saúde. Eugênio Vilaça Mendes. Brasília, DF (BR): Organização Pan-Americana da Saúde.

BRASIL. (2012). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção

Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, Ministério da Saúde, 110 p.: Série E. Legislação em Saúde.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde (2011). A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS: contribuições para o debate/Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 113 p

DESCRIPTORES: Cuidado de Enfermagem; Sistema Único de Saúde; Redes de Atenção à Saúde; Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/214449959113869473460513186368588933389>

SUBMETIDO POR: 5835263-Carina da Silva Ferreira Costa em 31/07/2023 12:32

OFICINA BUSCANDO SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS EM SAÚDE MENTAL

9384154
Código resumo

16/09/2023 23:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CARINA FÉLIX DA SILVA

TODOS OS AUTORES

CARINA FÉLIX DA SILVA | enfcarinafelix@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ
GIZELE DA CONCEIÇÃO SOARES MARTINS | gizelecsmartins@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
LEILA BRITO BERGOLD | leilabergold@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
MÁRCIA PEIXOTO CÉSAR | marciapcesar@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

RESUMO

Introdução: A formação do estudante em saúde mental necessita acompanhar as mudanças das funções dos enfermeiros após a Reforma Psiquiátrica, evoluindo do modelo manicomial para a atuação interdisciplinar voltada para a Reabilitação Psicossocial. Nessa perspectiva, em 2013 foi elaborada a Oficina Buscando Saúde como estratégia de ensino a promover habilidades para comunicação, interação e educação em saúde no desenvolvimento de atividade terapêutica grupal e ocorre desde o início da implantação da disciplina “Cuidados de Enfermagem V: Pessoa em processo de Reabilitação 1” do Curso de Enfermagem no Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. **Objetivo:** descrever o desenvolvimento da Oficina Buscando Saúde e sua contribuição para a formação. **Método:** Relato de Experiência sobre a Oficina desenvolvida por meio de metodologias ativas, segundo quatro etapas: Etapa 1: Explanação teórica sobre Oficinas Terapêuticas pelos docentes da disciplina; Etapa 2: Simulação realística da oficina em sala de aula, onde os discentes se revezam nos papéis de coordenadores e participantes, desenvolvendo temas de interesse do grupo; Etapa 3: Discussão crítica-reflexiva sobre o desenvolvimento da oficina, fragilidades e facilidades; Etapa 4: Aplicação prática da oficina em dois CAPS do município de Macaé (Ad e Adulto) e desde 2022 em Rio das Ostras. **Desenvolvimento da Experiência:** As oficinas são desenvolvidas pelos estudantes, que também se inserem nas atividades de rotina da unidade. Nos CAPS, os alunos realizam a prática supervisionada. O tema da Oficina é escolhido pelos usuários do serviço e a atividade é elaborada de modo que possam atingir objetivos de reabilitação psicossocial. O planejamento parte de duas propostas com caráter dinâmico e interativo, evitando o formato palestra e incluindo saberes e vivências dos usuários, conforme propõe a educação popular em saúde. **Alguns recursos utilizados:** jogo da memória sobre violências; “passe a caixa” com palavras do tema “família”; montagem com recorte de encarte de supermercado para o assunto de alimentação; entre outros recursos. **Dificuldades mais observadas:** os planejamentos por vezes se aproximavam da educação bancária, precisando de ajustes; alterações durante a oficina por falta de adesão à proposta; dificuldades de coordenação grupal. Ainda assim, a oficina enquanto estratégia para os alunos e para os usuários tem se mostrado positiva, promovendo o estabelecimento de vínculos entre as instituições, usuários, professoras e estudantes. Os usuários aguardam com expectativas o reinício da Oficina, sinalizando a escuta atenta oferecida e a construção conjunta das oficinas. **Considerações Finais:** A Oficina Buscando Saúde tem se mostrado uma estratégia importante em formação na Área de Saúde Mental ao proporcionar um espaço de desenvolvimento de habilidades de comunicação, interação, criatividade e domínio de grupo; importantes ferramentas para o desenvolvimento do cuidado na Reabilitação Psicossocial.

REFERÊNCIAS

- COSTA, C.M., GABBAY, R. & SILVA, M.A. Oficinas: um fazer/conviver terapêutico. In: COSTA, C.M. & FIGUEIREDO, A.C. (org). Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. Pag. 261-282. Rio de Janeiro. Contra Capa Livraria, 2004.
- MINICUCCI A. Dinâmica de Grupo: teorias e sistemas. 5a ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- ROCHA, M.R. Enfermagem em Saúde Mental. 2a ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Serviços de Saúde Mental; Atenção Psicossocial

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25627823273905943624369147860990233892>

SUBMETIDO POR: 9384154-Carina Félix em 16/09/2023 23:18

ASSISTÊNCIA À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES EM ADOECIMENTO MENTAL CRÔNICO

6937923
Código resumo

15/09/2023 17:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CARLA CRISTINA DA SILVA SANT'ANA

TODOS OS AUTORES

CARLA CRISTINA DA SILVA SANT'ANA | santanascarla@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

LEILA BRITO BERGOLD | leilabergold@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

O Ministério da Saúde (MS) aponta que a saúde sexual e reprodutiva refere-se ao estado de bem-estar físico, emocional, mental e social relacionados à sexualidade e à reprodução, sem qualquer tipo de imposição, violência ou discriminação, sem riscos de infecções sexualmente transmissíveis ou gravidez não intencional¹. De acordo com dados do IBGE, o Brasil atualmente possui mais de 53 milhões de mulheres em idade reprodutiva, ou seja, entre 15 e 49 anos². É responsabilidade do Governo Federal assegurar que essas mulheres tenham o direito de tomar decisões livres sobre sua maternidade, além de garantir a segurança e saúde necessárias para que elas possam atravessar todas as etapas da gestação³. No entanto, mulheres que sofrem de doenças mentais crônicas são frequentemente percebidas como incapazes de decidir e usufruir desses direitos. Apesar da consolidação da Reforma Psiquiátrica e do oferecimento de serviços de atenção integral e humanizada às pessoas com transtornos mentais, a saúde sexual e reprodutiva das mulheres em sofrimento psíquico ainda é subvalorizada na rotina de atendimento pelos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial. Estigmas enraizados na sociedade, atrelados ao preconceito e a negligência, permeiam as vivências sexuais dessas mulheres, criando obstáculos para a assistência. O estudo tem como objetivo analisar na literatura científica a assistência à saúde sexual e reprodutiva de mulheres em adoecimento crônico mental no Brasil. Assim, construiu-se a seguinte questão norteadora: Como é desenvolvida a assistência à saúde sexual e reprodutiva de mulheres em adoecimento mental crônico? Para responder a pergunta norteadora optou-se pelo método de Revisão Integrativa, com levantamento de artigos científicos entre abril e junho de 2023, nas bases de dados PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores e suas combinações: "Saúde Sexual", "Saúde Reprodutiva", "Transtornos Mentais", "Assistência à Saúde" e "Mulheres" e os operadores booleanos AND e OR entre eles. Os critérios de inclusão adotados foram produções publicadas no idioma português, disponíveis na íntegra, que retratem a temática referente à pesquisa, no período de 2013 a 2023. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados não condizentes com a temática. Foram encontrados 178 artigos entre as bases de dados selecionadas. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 07 artigos para a discussão do estudo. Espera-se que a pesquisa possa fomentar reflexões sobre como a assistência está sendo oferecida pelos profissionais de saúde, e suas consequências à saúde das mulheres em adoecimento mental crônico. Além disso, que contribua para ampliar o conhecimento a partir de informações coletadas sobre a assistência à saúde sexual e reprodutiva prestadas a essas mulheres, subsidiando a elaboração de políticas públicas para a população.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1. ed. 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 300 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf>.
2. Censo Demográfico 2010: sinopse do censo e resultados preliminares do universo. Rio de Janeiro, IBGE, 2011. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/>>.
3. Figueiredo AC. Uma breve revisão da reforma psiquiátrica no Brasil e sua relação com a psicanálise e a psicologia. Revista Psicologia Política [Internet]. 2019;19(44):78–87. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2019000100009&lng=pt&nrm=iso>.

DESCRITORES: Assistência Integral à Saúde; Transtornos Mentais; Saúde Sexual

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331866234243456914093887208809940109807>

SUBMETIDO POR: 8185330-Carla Cristina da Silva Sant'Ana em 15/09/2023 17:28

PROMOVENDO REFLEXÕES ACERCA DA ABORDAGEM À PERDA GESTACIONAL E À MORTE FETAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UFRJ - MACAÉ

8185330
Código resumo

31/07/2023 20:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CARLA CRISTINA DA SILVA SANT'ANA

TODOS OS AUTORES

CARLA CRISTINA DA SILVA SANT'ANA | santanasccarla@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

BEATRIZ MACHADO SILVA | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

KIARA RODRIGUES HERINGER | kiararodriguesheringer@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

TAÍS FONTOURA DE ALMEIDA | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MILENA BATISTA CARNEIRO | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

HELENE NARA HENRIQUES BLANC | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

O projeto "Vivências e apoio aos primeiros 1000 dias de vida", do Germinar - Grupo de Estudos em Reprodução e Nascimento - da UFRJ Macaé, desenvolve ações extensionistas com foco na saúde reprodutiva das mulheres e no ciclo gravídico-puerperal. Entre 2019 e 2021, no Brasil, o aumento do número de mortes maternas foi de 77%¹, além disso, pesquisas afirmam que uma a cada 10 mulheres sofreram um aborto². Assim, o objetivo é compreender a necessidade de abordar o tema ainda muito negligenciado e gerar uma reflexão sobre a perda gestacional e como ela impacta na vida não só da mãe, mas de toda uma família. Tendo em vista os poucos dados na literatura e a falta de capacitação dos profissionais na abordagem sobre o tema, em março de 2023, o grupo realizou uma ação em um hospital público localizado no município de Macaé (HPM). A palestra intitulada "Abordagem à perda gestacional e à morte fetal", foi debatida por quatro profissionais de saúde inseridos no contexto do parto e nascimento: uma doula, uma psicóloga perinatal, uma médica ginecologista e obstetra e uma enfermeira obstetra. O evento, com duração de 3 horas, foi gratuito, aberto ao público e divulgado através das redes sociais do projeto (@germinar.ufrj). Além disso, o evento contou com a presença da equipe gestora do hospital e profissionais da atenção básica que foi participativa e pode contribuir com o debate, gerando uma maior troca com os profissionais inseridos no cenário. O evento contou com a presença de mais de 30 pessoas, no qual foi observado que o público era composto, majoritariamente, por mulheres, essas que, de alguma forma, estavam envolvidas no que tange o cuidado gestacional. Como resultado, pode se observar uma troca de experiências entre as mulheres presentes que já passaram por essa situação de perda e as palestrantes, além da contribuição dos profissionais sobre seu ponto de vista sobre o assunto para todos os presentes, mostrando como essas situações devem ser abordadas e o que deve ser feito para que essas mulheres em sofrimento tenham um atendimento e um cuidado humanizado. Conclui-se que o grupo atingiu seu objetivo, tendo em vista o retorno positivo que se teve após a palestra, com os participantes comentando

o quanto foi agregador e de muito aprendizado as falas, além da informação ter sido passada de forma a conscientizar o público, e, dessa forma, fomentar a ponte população-Universidade.

REFERÊNCIAS

1. Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). A razão da mortalidade materna no Brasil aumentou 94% durante a pandemia. Acesso em: <<https://brasil.unfpa.org/pt-br/news/razao-da-mortalidade-materna-no-brasil-aumentou-94-durante-pandemia-fundo-de-populacao-da-onu#:~:text=Em%202021%2C%20a%20razão%20de,cada%20100%20mil%20nascidos%20vivos.>>
2. CNN BRASIL. Uma em cada 10 mulheres sofrerá um aborto, diz pesquisa. Acesso em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/uma-em-cada-10-mulheres-sofrera-um-aborto-diz-pesquisa/>>

DESCRITORES: Perda Gestacional; Evento Científico; Relatos de experiência

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/76477895128136650205101073602342561237>

SUBMETIDO POR: 8185330-Carla Cristina da Silva Sant'Ana em 31/07/2023 20:50

IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO TRABALHO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2590980
Código resumo

15/09/2023 10:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CARLA CRISTINA GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

CARLA CRISTINA GONÇALVES | carlacrisgon@gmail.com | UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HUPE/UERJ
SÉRGIO ROBERTO MARTINS DE SOUZA | sergioroberto.enf@terra.com.br | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | HUPE/UERJ
GERUZA AMÉLIA DA SILVA REIS | geruzasreis@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | HUPE/UERJ
PRISCILA DOS ANJOS FONSECA | priangelrj03@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HUPE/UERJ

RESUMO

Introdução: Trata de um relato de experiência sobre a inclusão que discute a introdução de nova tecnologia assistencial em hospital público de ensino, onde articulou-se processos de assistência e ensino, com o foco em pacientes com doença renal. Por ser uma instituição também de ensino, presa-se pela inclusão de novas tecnologias, como a abordada neste relato, hemodiálise contínua. Pelo ineditismo do equipamento e da técnica, houve a necessidade de treinamento para a equipe. **Objetivos:** Relatar a experiência de introdução de uma nova tecnologia envolvendo múltiplas unidades especializadas. **Métodos:** Após o recebimento do equipamento, foi realizada a demonstração de funcionamento, convite aos membros da equipe, discussão sobre o uso da terapia no serviço e a pertinência de tornar regular seu uso. Após essa identificação, foi estabelecido um planejamento para a capacitação de todos. Foi identificada a experiência, de alguns membros da equipe multidisciplinar com o equipamento em outras unidades hospitalares, e os mesmos se integraram ao processo de capacitação, no sentido de uniformizar o processo de trabalho planejado, sendo também uma contribuição para a capacitação daqueles sem experiência previa. A capacitação iniciou de forma virtual e teórica e no mesmo mês foi iniciado o treinamento prático. Considerando a necessidade de integrar unidades assistências distintas, foi envolvida a chefia do serviço para articular os gerentes das diferentes unidades de terapia intensiva e unidade de nefrologia. A capacitação teórica ocorreu por três meses e envolveu toda a equipe multidisciplinar. Foi elaborado um protocolo de enfermagem para os procedimentos de terapias contínuas lentas, visando assegurar um cuidado uniforme com qualidade e segurança. **Resultados:** Foram realizados 06 procedimentos de Hemodiafiltração Contínua e plasmaferese, nas unidades de tratamento intensivo. Ao término de cada procedimento os enfermeiros da rotina da nefrologia dirigiram-se as unidades onde o procedimento ocorreu trocando informações com os profissionais da unidade. Através dos envolvidos, foi possível perceber que as novas tecnologias geram incertezas e desconfiança, melhorado com o treinamento. **Conclusões:** Acredita-se que essa experiência gerou maturidade na equipe de enfermagem, estimulando a busca de aprendizado acerca de uma inovação tecnológica. Entre conquistas, melhoria no processo de comunicação e apoio entre as equipes multiprofissionais da nefrologia, e desenvolvimento de habilidades no uso de novas tecnologias. As dificuldades estiveram relacionadas ao espaço físico para treinamento prático, capacitação durante a jornada de trabalho, resistência inicial das equipes de enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A experiência aponta para os desafios futuros na capacitação das equipes de enfermagem das terapias intensivas, dado o aumento no número de equipamentos disponíveis para a diversidade de demandas de cuidado a saúde.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, B. R. P. D., BARROS, F. D. M., L., H. F. Â. D., CAMPOS, J. F., & SILVA, R. C. D. Experiência de enfermeiros no manejo da hemodiálise contínua e suas influências na segurança do paciente. Texto & Contexto-Enfermagem, v.28,2019

ANDRADE, B. R. P. D., BARROS, F. D. M., L., H. F. Â. D., CAMPOS, J. F., & SILVA, R. C. D. Atuação do enfermeiro intensivista no modelo colaborativo de hemodiálise contínua: nexos com a segurança do paciente. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v.53,2019.

ANDRADE, B. R. P. de. O enfermeiro e o paciente em hemodiálise contínua na UTI: o manejo da tecnologia na perspectiva da segurança. io de Janeiro; s.n; 156 f p; 2016.

CUSTÓDIO, F. B., & LIMA, E. Q. D. Hemodiálise estendida em lesão renal aguda. Brazilian Journal of Nephrology, 35, p.142-146. 2013.

FRANCESKHINE KLEMENT, C. F., & SIN OIH YU, A.. Influências da tecnologia para a inovação em serviços. Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, p.101-115; 2008; <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273420272007>

DESCRITORES: Cuidados de enfermagem; Prática avançada de enfermagem; Hemodiálise

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/274036190494262541774418845170386392124>

SUBMETIDO POR: 2590980-Carla Cristina Gonçalves em 15/09/2023 10:45

SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

7179421
Código resumo

31/07/2023 23:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CARLIANE OLIVEIRA SOUSA

TODOS OS AUTORES

CARLIANE OLIVEIRA SOUSA | carlianeoliveira950@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

JULIANA AZEVEDO SILVA | juliana.azevedozd@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37

| Acadêmica de Enfermagem

DÉBORA EMILLY BARBOSA DIAS | demillybarbosadias@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

BRUNO MIRANDA DA ROCHA | bruno.rocha@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94

| Docente do Curso de Enfermagem

RESUMO

Introdução: saúde mental compreende um estado de bem-estar que possibilita que o indivíduo seja capaz de usar suas próprias habilidades, ser produtivo, sendo capaz de contribuir com a sua comunidade e conseguir se recuperar de seu estresse.¹ Destarte, levando em consideração a atuação do profissional enfermeiro no cuidado estabelecido à criança oncológica, observa-se que é exigido deste, grande sensibilidade e equilíbrio emocional. Outrossim, no âmbito desta atuação uma das principais funções é o apoio emocional, o que torna imprescindível refletir sobre o aspecto emocional do Enfermeiro, uma vez que o mesmo está constantemente exposto a altas cargas de estresse e desgaste emocional, condição com potencial significativo no que tange à impossibilidade de executar suas funções a este público.²⁻³ **Objetivo:** identificar como os sentimentos decorrentes da atuação no setor oncológico infantil podem afetar a conduta profissional do Enfermeiro. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa. A coleta de dados foi realizada em três bases de dados: LILACS, SciELO e BVS em Abril de 2022. Como questão norteadora utilizou-se: Quais os principais fatores que podem afetar o profissional psicologicamente na oncologia infantil?. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 10 artigos para compor a amostra desta pesquisa. A análise e síntese dos dados foram realizadas de maneira descritiva. **Resultados:** O profissional enfermeiro no âmbito da assistência desenvolvida à criança oncológica está intrinsecamente exposto a uma gama de emoções e percepções que podem gerar nesse, sentimentos como: Dor, sofrimento, angústia e pesar. Seguindo essa perspectiva, fatores como a restrição do relacionamento interpessoal entre profissional e paciente são observados como mecanismo de defesa criado pelo Enfermeiro. Nesse sentido, vê-se que intrínseca e rotineiramente os profissionais que atuam na oncologia pediátrica estão expostos à estressores emocionais, sofrimento e ainda desconforto ante esse sofrimento e à morte. **Conclusão:** a atuação do profissional de Enfermagem neste setor desencadeia sentimentos que os levam a desenvolverem estratégias de enfrentamento para lidar com a possível morte. Logo evidencia-se a existência de uma necessidade por estratégias de enfrentamento que os permitam aliviar e/ou diminuir esta sobrecarga emocional, tal como implementar no ambiente trabalhista um sistema de apoio psicológico, aumentar a satisfação no ambiente de trabalho afim de tornar a assistência prestada mais efetiva. **Implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** a análise e compreensão da saúde mental dos enfermeiros que atuam na oncologia infantil é de extrema

importância, uma vez que compreender como esse público vivencia, experiencia e enfrenta as questões emocionais inerentes à prática de seu exercício profissional possibilita a percepção do impacto causado na saúde mental, na qualidade de vida do profissional enfermeiro e na assistência prestada ao paciente.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Mental health: strengthening our response [Internet]. Who.int. World Health Organization: WHO; 2018. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-strengthening-ourresponse>.
2. Teixeira MR, Sanhudo NF, Moura DCA de, Bahia MTR. Processo de enfrentamento emocional da equipe de enfermagem no cuidado de crianças com câncer hospitalizadas. Revista de Enfermagem da UFSM. 2018 Jun 29;8(2):263. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/27319>.
3. Borges M da S, Mendes N. Representações de profissionais de saúde sobre a morte e o processo de morrer. Revista Brasileira de Enfermagem. 2012 Apr;65(2):324–31. [citado 20º de maio de 2022]; 8(2):263-75. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672012000200019>.

DESCRITORES: Saúde mental, Enfermagem pediátrica, oncologia

SUBMETIDO POR: 3328267-CARLIANE OLIVEIRA SOUSA em 31/07/2023 23:54

QUALIFICAÇÃO DOS CUIDADOS CLÍNICOS A PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS ATENDIDAS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

3083415
Código resumo

31/07/2023 11:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CARLOS ALBERTO DOS SANTOS TREICHEL

TODOS OS AUTORES

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS TREICHEL | treichel@usp.br | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica, Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo
ROSANA ONOCKO-CAMPOS | rosanaoc@unicamp.br | Universidade de Campinas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas

RESUMO

Introdução: Frequentemente, pessoas que convivem com transtornos mentais severos e persistentes, perdem seus vínculos com pontos da Rede de Atenção Psicossocial e têm sua assistência aos serviços especializados de saúde mental (Amaral et al., 2018). Esse aspecto contribui para o negligenciamento de possíveis doenças físicas coexistentes, responsáveis por aumentar a diferença de mortalidade experimentada por essa população (Woodhead et al., 2014; Dos Santos Treichel et al., 2021). **Objetivos:** Identificar as alterações na proporção de cuidados clínicos realizados por um Centro de Atenção Psicossocial a partir da implementação do Apoio Matricial (AM). **Métodos:** Estudo baseado em documentos, conduzido entre os anos de 2019 e 2022, realizado a partir da análise de prontuários durante as etapas de pré (T0) e pós implementação (T1) do AM no município de Itatiba-SP. Considerando os 12 meses que antecederam as coletas, foram avaliados os registros de cinco ofertas de cuidado clínico. **Resultados:** Foram avaliados os prontuários de todos os usuários que estavam ativos no serviço nos períodos de coleta, sendo 419 em T0 e 408 em T1. A proporção de usuários que recebeu cada uma das ofertas estudadas variou da seguinte forma entre T0 e T1: Aferição do peso (15,5% para 82,3%); Aferição dos sinais vitais (7,3% para 81,9%); Anamnese e exame físico (59,1% para 73,3%); Solicitação de exames laboratoriais (16,2% para 14,9%); e encaminhamento para tratamentos clínicos (17,4% para 24,8%). **Conclusões:** A implementação do AM, a partir da promoção da integralidade do cuidado, impactou positivamente na oferta e registro de cuidados clínicos recebidos por usuários do Centro de Atenção Psicossocial avaliado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A implementação do AM é uma oportunidade valiosa para promoção da integralidade do cuidado e pode ser potencializada pelas ações desenvolvidas por profissionais da equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Amaral C, Onocko-Campos R, de Oliveira P, Pereira M, Ricci E, Pequeno M, et al. Systematic review of pathways to mental health care in Brazil: narrative synthesis of quantitative and qualitative studies. *Int J Ment Health Syst.* 2018 doi: 10.1186/s13033-018-0237-8.

Dos Santos Treichel CA, Bakolis I, Onocko-Campos RT. Determinants of timely access to Specialized Mental Health Services and maintenance of a link with primary care: a cross-sectional study. *Int J Ment Health Syst.* 2021 Dec 4;15(1):84. doi: 10.1186/s13033-021-00507-6.

Woodhead C, Ashworth M, Schofield P, Henderson M. Patterns of physical co-/multi-morbidity among patients with serious mental illness: a London borough-based cross-sectional study. BMC Family Practice. 2014 doi: 10.1186/1471-2296-15-117.

DESCRIPTORES: Serviços Comunitários de Saúde Mental; Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde; Saúde Mental

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125662081826644279661360047879390231422>

SUBMETIDO POR: 3083415-Carlos Alberto dos Santos Treichel em 31/07/2023 11:04

O IMPACTO DO MACHISMO NO PROCESSO DE PATERNIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

4281381
Código resumo

17/09/2023 14:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CARLOS FREITAS LISBOA

TODOS OS AUTORES

CARLOS FREITAS LISBOA | junior.lisboafs@gmail.com | UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UERJ

KELI MARINI DOS SANTOS MAGNO | kelimagno@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIRIO

NATHALIA MARIA DA SILVA | nathaliamaria.enf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SES-RJ

MARIANA MATTOS DA ROCHA ALMEIDA | marimari_1994@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário Pedro Ernesto

RESUMO

O machismo, enraizado nas estruturas sociais e culturais, desempenha um papel significativo em diversas esferas da vida contemporânea. Este estudo tem o objetivo de explorar o impacto do machismo no processo de paternidade, destacando como as normas de gênero influenciam as percepções, expectativas e participação dos homens como pais. Trata-se de um estudo reflexivo de uma revisão integrativa nas bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE e Web of Science. Foram incluídos artigos originais disponíveis on-line na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol, entre 2015 e 2023. As normas tradicionais de gênero impõem a ideia de que os homens devem ser provedores financeiros, enquanto as mulheres são responsáveis pelo cuidado dos filhos e das tarefas domésticas. Essa divisão rígida de papéis resulta em limitações para os pais, reforçando a ideia de que seu valor está atrelado ao sucesso profissional. Esse contexto Michael Kalfman nos traz com o "Paradoxo do poder masculino" Isso não apenas prejudica a qualidade do envolvimento paterno, mas também perpetua a desigualdade de gênero.(1) O machismo se manifesta nas expectativas socioculturais sobre a masculinidade, onde a expressão emocional, as manifestações de cuidado e o envolvimento afetivo, por parte do pai na criação dos filhos, muitas vezes são considerados como manifestações de fraqueza ou feminilidade. Isso coloca os pais em um dilema, onde equilibrar a responsabilidade paterna com a conformidade às normas masculinas tradicionais é um desafio constante.(2,3) O machismo afeta as relações familiares ao criar desequilíbrios no compartilhamento das responsabilidades parentais. Mães frequentemente são sobrecarregadas com a maior parte do trabalho doméstico e do cuidado infantil, enquanto os pais enfrentam obstáculos para se envolverem plenamente. Isso resulta em tensões conjugais, falta de apoio emocional e perda de oportunidades valiosas de fortalecer os vínculos entre pais e filhos.(4) Superar o impacto do machismo no processo de paternidade requer uma abordagem abrangente. A promoção de licenças parentais igualitárias, a conscientização sobre os benefícios do envolvimento paterno ativo e a educação sobre masculinidade saudável são passos fundamentais. Além disso, desconstruir as normas de gênero arraigadas exige esforços contínuos de sensibilização e educação em todos os níveis da sociedade. O machismo exerce um efeito profundamente negativo no processo de paternidade, perpetuando desigualdades de gênero e prejudicando tanto os pais quanto os filhos. Reconhecer e desafiar essas normas é essencial para criar

um ambiente onde os homens possam ser pais envolvidos, emocionalmente presentes e capazes de contribuir plenamente para o desenvolvimento saudável de seus filhos. A transformação desse cenário requer uma mudança cultural significativa, mas os benefícios para as famílias e a sociedade como um todo fazem desse esforço um empreendimento digno e necessário.

REFERÊNCIAS

1. Al Alhareth Y, Al Alhareth Y, Al Dighrir I. Review of Women and Society in Saudi Arabia. Am J Educ Res [Internet]. 28 de janeiro de 2015 [citado 25 de agosto de 2023];3(2):121–5. Disponível em: <http://pubs.sciepub.com/education/3/2/3/index.html>
2. Veiga MB de A, Macielhttps MR, Klayn BPS da S, Ribeiro CR, Lemos A. Paternidade entre homens jovens: vivências, mudanças e possibilidades. Rev Pesqui (Univ Fed Estado Rio J, Online) [Internet]. 2023;15:e11890–e11890. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/11890/11621>
3. Ribeiro CR, Gomes R, Moreira MCN. Encontros e desencontros entre a saúde do homem, a promoção da paternidade participativa e a saúde sexual e reprodutiva na atenção básica. Physis (Rio J) [Internet]. 2017;27(1):41–60. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312017000100041
4. Gomes R, Albernaz L, Ribeiro CRS, Moreira MCN, Nascimento M. Linhas de cuidados masculinos voltados para a saúde sexual, a reprodução e a paternidade. Ciênc Saúde Colet (Impr) [Internet]. 2016;21(5):1545–52. Disponível em: http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000501545

DESCRITORES: Androcentrismo; Paternidade; Saúde do Homem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/148084375453093370066400217196459241637>

SUBMETIDO POR: 2959747-Carlos Freitas Lisboa em 17/09/2023 14:23

REFLEXÕES SOBRE OS SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM A PARTIR DA ARQUEOLOGIA DO SABER.

2959747
Código resumo

30/07/2023 20:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CARLOS FREITAS LISBOA

TODOS OS AUTORES

CARLOS FREITAS LISBOA | junior.lisboafs@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
SONIA ACIOLI DE OLIVEIRA | soacioli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
JESSICA BARBOSA RAMOS BANDEIRA SENA | jessicabrbandeiraa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
REGINA CAVALCANTE AGONIGI | junior.lisboafs@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
FRANCIELE NASCIMENTO DE ARAÚJO SILVA | junior.lisboafs@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MARIANNA BARBOSA BRANDÃO DE AZEVEDO | junior.lisboafs@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

As práticas de enfermagem são entendidas como ações realizadas por profissionais de saúde, fundamentadas em saberes científicos vinculados a várias áreas de conhecimento. Este trabalho, propõe uma reflexão sobre os saberes nas práticas de enfermagem a partir da perspectiva de Michel Foucault em seu livro "Arqueologia do Saber". Trata-se de um estudo de reflexão o qual se fundamentou em uma base teórica filosófica, sendo ela a Arqueologia do Saber, além da percepção das autoras a respeito do assunto abordado. A Arqueologia do Saber, conceito desenvolvido por Foucault em 1969, oferece uma abordagem para compreender a produção do conhecimento em diferentes áreas. Ao aplicar essa abordagem na enfermagem, é possível desvelar as estruturas subjacentes e os jogos de poder que influenciam a construção do conhecimento nessa área. A análise crítica baseada em Foucault (1969), permite investigar as formas de produção do conhecimento na enfermagem ao longo do tempo, considerando influências históricas, discursos institucionais e relações de poder presentes nas práticas de cuidado. Essa análise proporciona compreender como concepções, técnicas e normas foram estabelecidas e como podem impactar as experiências dos usuários e a efetividade dos cuidados de enfermagem. A desconstrução de conceitos e práticas arraigadas na enfermagem, por meio da análise das redes discursivas e dos jogos de poder presentes, possibilita questionar pressupostos e normas estabelecidas. Isso abre espaço para reavaliar abordagens tradicionais e buscar perspectivas que promovam uma prática de enfermagem mais humanizada, baseada em evidências e centrada no usuário. A perspectiva indicada por Foucault na Arqueologia do Saber fomenta uma postura crítica por parte dos profissionais em relação às práticas de enfermagem. Isso pressupõe a possibilidade de que os profissionais de saúde e especificamente de enfermagem, questionem seus saberes e práticas, estejam abertos ao diálogo e busquem atualização e aprimoramento. O cuidado crítico baseado nessa abordagem busca a emancipação dos usuários, o respeito à diversidade cultural e uma prática de enfermagem mais igualitária. Em conclusão, esse texto oferece uma perspectiva crítica e reflexiva, possibilitando uma compreensão mais profunda das estruturas

e dos jogos de poder presentes na construção do conhecimento em enfermagem. A desconstrução de conceitos biomédicos estabelecidos promove uma abordagem humanizada e centrada no usuário, convidando os profissionais de enfermagem a explorar os conhecimentos deixados por Foucault como ferramenta para aprimorar as práticas de cuidado e promover uma enfermagem informada e crítica.

REFERÊNCIAS

1. Ferraccioli P, Acioli S. As diferentes dimensões do cuidado na prática realizada por enfermeiros no âmbito da atenção básica The different dimensions of care in practice held by nurses in primary care. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online. 10 de janeiro de 2017;9(1):28–36.
2. Henriqueta Luce Kruse M, Maria Fammer Rocha C, Maranhão de Sá Carvalho T, Begnini D. A DIFUSÃO DO PENSAMENTO DE MICHEL FOUCAULT NA ENFERMAGEM BRASILEIRA. SciELO Preprint [Internet]. 21 de agosto de 2020; Disponível em: www.tcpdf.org
3. Loureiro D, Fernanda M, Leite P. Resenha de “A Arqueologia do Saber: um roteiro de leitura”. Revista Moara, n [Internet]. dezembro de 2005 [citado 7 de julho de 2023];57:273–80. Disponível em: <https://www.periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/viewFile/9735/6708>
4. Foucault M. A Arqueologia do Saber. 7a. Neves LFB, organizador. Vol. 3a reimpressão. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitaria - Coleção Campo Teórico Dirigida por Manoel Barros da Motta e Severino Bezerra Cabral Filho; 2008. 1–221 p.

DESCRITORES: Filosofia, Padrões de Prática em Enfermagem, Enfermeiras e Enfermeiros

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/217869094276616863196606863490256373895>

SUBMETIDO POR: 2959747-Carlos Freitas Lisboa em 30/07/2023 20:08

DESAFIOS PARA O AUTOCUIDADO DE USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONSTRUÇÃO DO DIAGRAMA DE ISHIKAWA

1252158
Código resumo

28/08/2023 19:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CARLOS JORDÃO DE ASSIS SILVA

TODOS OS AUTORES

CARLOS JORDÃO DE ASSIS SILVA | carlosjrdao@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte
ISADORA LORENNALVES NOGUEIRA | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
VALÉRIA GOMES FERNANDES DA SILVA | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
TARCÍSIO TÉRCIO DAS NEVES JÚNIOR | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
REJANE MARIA PAIVA DE MENEZES | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ELOISA ARAÚJO DE CARVALHO | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Introdução: Para o enfrentamento das condições crônicas é necessário a articulação e operacionalização de políticas públicas direcionadas para essa população. As estratégias para o cuidado à pessoa com doença crônica reforçam a adoção de comportamentos de vida saudáveis ancorados no processo do autocuidado apoiado, bem como destacar o papel da Atenção Primária à Saúde nesse processo. **Objetivo:** refletir sobre as lacunas encontradas no contexto da Atenção Primária à Saúde para a efetivação das práticas de autocuidado às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. **Método:** Trata-se de um estudo reflexivo por meio da construção do diagrama de Ishikawa. Para a elaboração do diagrama e reflexões realizou-se a leitura prévia de dois documentos oficiais direcionados para as práticas de saúde às pessoas com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde, na intenção de perceber quais os delineamentos acerca da temática são preconizados. Em seguida, mediante a leitura e análise de artigos científicos, realizou-se um brainstorming (tempestade de ideias) pelos pesquisadores, a partir do levantamento feito sobre as possíveis causas para o problema elencado e após, compiladas as que foram elencadas por ambos. Posteriormente foram classificadas em causas primárias e secundárias partindo do seguinte problema: O que dificulta a implementação de estratégias de autocuidado na atenção primária a pessoas com doença crônica? **Resultados:** identificaram-se cinco causas primárias para o problema elencado: Falta de profissionais qualificados; Falta de estruturação do processo de trabalho voltado ao autocuidado; Modelo de atenção biologicista; Déficit na organização do serviço de saúde (recursos humanos e físicos); Dificuldades inerentes a condição crônica do paciente: Para cada causa primária, selecionou-se causas secundárias, detalhadas no diagrama. **Considerações finais e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A realização do presente estudo identificou quatro importantes lacunas no contexto da APS capazes de influenciar na efetivação de práticas de autocuidado às doenças crônicas não transmissíveis. Os aspectos elencados apontam para a relevância das ações de saúde

como principal estratégia de direcionamento do sujeito frente a condição crônica, necessitando, para isso, da readequação do modelo de atenção à saúde em uma perspectiva multidimensional.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Noncommunicable Diseases Progress Monitor. Geneva: 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
2. Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde. Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas: 2013 [Internet]. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2014 [acessado em 15 dez. 2014]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/PNS/2013/pns2013.pdf>
3. Malta, D.C. et al. Probabilidade de morte prematura por doenças crônicas não transmissíveis, Brasil e regiões, projeções para 2025. Rev Bras Epidemiol 2019; 22: E190030. DOI: 10.1590/1980-549720190030
4. Frei A, Senn O, Chmiel C, Reissner J, Held U, Rosemann T. Implementation of the chronic care model in small medical practices improves cardiovascular risk but not glycemic control. Diabetes Care. [Internet]. 2014;37(4):1039-47. <http://care.diabetesjournals.org/content/37/4/1039.long>.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
6. Santos, RS. Autocuidado apoiado ao hipertenso: construção de um protocolo. 2016. 120f. Tese (Doutorado em Enfermagem na Atenção à Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.
7. Orem DE. Nursing - concepts of practice. 5ª ed. St Louis: Mosby; 1995.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
9. Schenker M, Costa DH. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na atenção Primária à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 24(4):1369-1380, 2019.
10. Pacheco AE, Antunes MJM. Revisão da literatura sobre motivação para o autocuidado na Atenção Primária em Saúde. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. 6(3): 2907-18, 2015.
11. Sampaio CF, Guedes MVC. Processo de enfermagem como estratégia no desenvolvimento de competência para o autocuidado. Acta paul. enferm. 2012 ;25(spe2): 96-103.
12. Dias, EG; Nunes, MSL; Barbosa, VS; Jorge, SA.; Campos, LM. Comportamentos de Pacientes com Diabetes Tipo 2 sob a Perspectiva do Autocuidado. J Health Sci 2017;19(2):109-13.
13. Oliveira OJR. Curso Básico de Gestão da Qualidade. São Paulo: Cengage, 2014.
14. Bazoni CIOF, Zeni A, França RT, Torricelli TA, Pinton R, Daolio G et al. Implantação do Diagrama de Ishikawa em uma empresa do segmento de tintas e materiais para construção, para solucionar problemas de estocagem e recebimento. 2015;(1):227-38.
15. Sousa, MRMGC; Martins, T.; Pereira, F. O refletir das práticas dos enfermeiros na abordagem à pessoa com doença crônica. Revista de Enfermagem Referência, Série IV - n. 6 - jul./ago./set., p. 55-63, 2015.
16. Maceno PR, Heidmann ITSB. Desvelando as ações dos enfermeiros nos grupos da atenção primária à saúde. Texto Contexto Enferm, 2016; 25(4), p.1-9.
17. Schwab, GL; Moysés, ST; Kusma, SZ; Ignácio, SA.; Moysés, S. J. Percepção de inovações na atenção às Doenças/Condições Crônicas: uma pesquisa avaliativa em Curitiba. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 38, n. especial, p. 307-318, out 2014.
18. Fertoni, HP; Pires, DEP; Biff, D.; Scherer, MDA. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. Ciência & Saúde Coletiva, 20(6):1869-1878, 2015.
19. Contatore, AO; Malfitano, APM; Barros, NF. Os cuidados em saúde: ontologia, hermenêutica e teleologia. Interface (Botucatu). 2017; 21(62):553-63.
20. Mendes, EV. Entrevista: A abordagem das condições crônicas pelo Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 23(2):431-435, 2018.

21. Cortez, DN; Reis, IA; Souza, DAS, Macedo, MML; Torres, HC. Complicações e o tempo de diagnóstico do diabetes mellitus na atenção primária. Acta Paul Enferm. 2015; 28(3):250-5.
22. Coronado-Vázquez, V.; Gómez-Salgado, Juan; Monteros, JCE. Equidad y autonomía del paciente en las estrategias de atención a personas con enfermedades crónicas en los servicios de salud de España. Gac. Sanit. 2019; 33(6):554-562.
22. Bazoni CIOF, Zeni A, França RT, Torricelli TA, Pinton R, Daolio G et al. Implantação do diagrama de ishikawa em uma empresa do segmento de tintas e materiais para construção, para solucionar problemas de estocagem e recebimento. 2015;(1):227-38.

DESCRITORES: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Doença Crônica; Autocuidado.

SUBMETIDO POR: 1252158-Carlos Jordão de Assis Silva em 28/08/2023 19:56

ATIVIDADES PRÁTICAS REALIZADAS EM ILPI: EXPERIÊNCIAS DE UM GRUPO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

4511585
Código resumo

31/07/2023 19:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CARMEM LÚCIA COLOMÉ BECK

TODOS OS AUTORES

CARMEM LÚCIA COLOMÉ BECK | carmembeck@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM

GABRIELA COLOMBI | gabriela.colombi@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Santa Maria- UFSM

MARIANA BENCHIMOL DIAS | marianabenchimoldias@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em virtude do aumento da expectativa de vida, evidenciam-se problemas na transição demográfica, gerando preocupações em torno do processo de envelhecimento populacional^{1,2}. Estimativas apontam que o Brasil, em 2020, será o sexto país em número de idosos, com uma população de 32 milhões de idosos aproximadamente^{2,3}. Este crescimento evidencia novos desafios em relação ao processo de cuidado do idoso, assim como na formação dos trabalhadores de saúde, em especial, de enfermagem que vão atuar nestes cenários profissionais. **OBJETIVO:** Relatar as atividades práticas realizadas por estudantes de enfermagem, na disciplina de Enfermagem Gerontogeriatrica, sexto semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/RS. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência referente a realização de atividades práticas de estudantes de enfermagem em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI), com carga horária de 45 teóricas e 30hs práticas. A ILPI é filantrópica e abriga, em média, 30 idosos carentes em situação de vulnerabilidade social, de ambos os sexos, com graus de dependência I e II. A instituição oferece assistência integral e cuidados prestados por equipe multiprofissional. Os idosos possuem vínculos familiares fragilizados ou rompidos e as famílias não tem condições de atender suas necessidades. **RESULTADOS:** No primeiro encontro, os estudantes conheceram a área física, os idosos moradores, a equipe de trabalho e as potencialidades e fragilidades da gestão para o cuidado ao idoso. Nos encontros seguintes os estudantes foram divididos em pequenos grupos e desenvolveram atividades como: construção de escalas de trabalho; verificação de sinais vitais; elaboração de estudo de caso; avaliação multidimensional utilizando instrumentos específicos; avaliação do ambiente estrutural da ILPI na perspectiva dos riscos de queda; revisão da Sistematização da Assistência de Enfermagem da instituição com adequações e estudo sobre as legislações que regem as ILPI. Todas as atividades realizadas pelos alunos foram compartilhadas entre os grupos e com a gestão da instituição. **CONCLUSÃO:** As vivências realizadas pelos estudantes de enfermagem foram avaliadas por eles, pelos docentes e pela instituição como positivas, tendo como sugestões a manutenção do campo, aumento da carga horária prática e vivências em outras ILPIs filantrópicas do município. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** As vivências realizadas em ILPI podem contribuir para a formação dos estudantes, preparando-os para os desafios do cuidado ao idoso institucionalizado no mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

- 1 Guimarães, A. C., Pascoal, R. C. A., de Carvalho, I. Z., e do Sacramento Adão, K. (2012). A Inserção Social através de Práticas de Educação Física como Medidas Interventivas para Pacientes Psicóticos e Neuróticos Graves do CAPS de São João del-Rei/MG. Pesquisas e Práticas Psicossociais, 7(2), 254-259.
- 2 Tibulo C., Carli V., e Dullius, A. I. S. (2012). Evolução populacional do Brasil: uma visão demográfica. Scientia Plena, 8(4), 1-10.
- 3 Closs, V. E., e Schwanke, C. H. A. (2012). A evolução do índice de envelhecimento no Brasil, nas suas regiões e unidades federativas no período de 1970 a 2010. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, 15(3), 443-458.

DESCRITORES: Enfermagem; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Ensino

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329616270934465974701742991914887224369>

SUBMETIDO POR: 3743063-Carmem Lúcia Colomé Beck em 31/07/2023 19:30

EDUCAÇÃO PERMANENTE E COGESTÃO: EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE TRABALHO DA ATENÇÃO BÁSICA

3743063
Código resumo

28/07/2023 11:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CARMEM LÚCIA COLOMÉ BECK

TODOS OS AUTORES

CARMEM LÚCIA COLOMÉ BECK | carmembeck@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM

DAIANY SALDANHA DA SILVEIRA DONADUZZI | daiany.donaduzzi@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA

TERESINHA HECK WEILLER | teresinha.weiller@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM

ADRIELLI IDALGO BALCONI | adriidalgobalconi@gmail.com | Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA

MARIANA BENCHIMOL DIAS | marianabenchimoldias@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Santa Maria- UFSM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação Permanente (EP) no espaço do trabalho em saúde é uma ferramenta que constrói coletivamente estratégias para fortalecer o SUS por meio da problematização do cotidiano laboral, com autonomia e protagonismo dos trabalhadores¹. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) instituída por meio da Portaria GM/ MS nº 198/20042, com suas diretrizes de implementação publicadas na Portaria GM/MS nº 1.996/20073, reconhece a aprendizagem no trabalho, sendo este capaz de desencadear reflexão e transformação das práticas. Valoriza o trabalho em equipe, a prática colaborativa, a corresponsabilidade nos processos de formação e a gestão participativa⁴. A partir desse entendimento, foi constituído um Grupo de Trabalho da Atenção Básica (GT-AB), como uma estratégia para promover a democratização do conhecimento, a dialogicidade entre trabalhadores da gestão e da atenção à saúde, a problematização dos processos de trabalho e contribuir para a autonomia dos trabalhadores nas tomadas de decisão. **OBJETIVO:** Relatar a implementação de um GT-AB como estratégia para cogestão, sustentada pelas diretrizes da EP. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, referente à criação de um GT-AB, em 2022, constituído por 10 trabalhadores gestores de políticas de saúde, de diferentes núcleos profissionais (fisioterapia, nutrição, odontologia, farmácia, enfermagem) e 09 enfermeiros assistenciais. Homologados por Portaria interna da Secretaria de Município da Saúde, preserva quatro horas semanais para os encontros, e, metodologicamente, a aprendizagem significativa, a problematização e a dialogicidade permeiam as discussões acerca dos processos da AB. **RESULTADOS:** O GT-AB representa uma estratégia de cogestão capaz de fomentar mudanças nas práticas de saúde, ao adotar a EP como prática pedagógica, produzindo sentido para os trabalhadores, despertando o sentimento de pertencimento aos processos de trabalho e implicação nas mudanças necessárias. O movimento “analisar o que se faz, por que faz, como faz, como precisa ser feito”, a partir da leitura crítica da realidade contribuiu significativamente para a qualidade das práticas, disparando possibilidades de solução para os problemas enfrentados na complexa realidade da AB. **CONCLUSÃO:** A proposição de qualificação dos processos de trabalho na AB não se restringe a uma atuação individual, mas coletiva. Ao utilizar os elementos valorizados pela EP, tais como a aprendizagem significativa, a problematização e a dialogicidade, constrói-se coletivamente, respostas aos problemas de

saúde da população. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A contribuição da EP na prática profissional da enfermagem evidencia-se na atitude crítica e reflexiva das situações vivenciadas, constituindo-se como um caminho para emancipação e autonomia do trabalhador, compreendidos como pilares da cogestão.

REFERÊNCIAS

1. Pinheiro MCC, Hypólito ALM, Kantorski LP. Educação permanente no processo de trabalho em saúde mental. J. nurs. health. 2019;9(2):e199203.
2. Brasil. Portaria n. 198 GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004b. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 16 fev. 2004. Seção 1, p. 37–41.
3. Brasil. Portaria n. 1.996 GM/MS, de 20 de agosto de 2007. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 22 ago. 2007. Seção 1, p. 34.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. p. 73.

DESCRIPTORES: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Educação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/124448776111955902819373745544477793364>

SUBMETIDO POR: 3743063-Carmem Lúcia Colomé Beck em 28/07/2023 11:00

FATORES HUMANOS CONTRIBUINTES PARA O ERRO EM ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA.

4208061
Código resumo

31/07/2023 18:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA ANIBAL PEREZ

TODOS OS AUTORES

CAROLINA ANIBAL PEREZ | carolina.perezanibal@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação EEAN UFRJ
IZABELE BONFIM BARBOSA | iza.bonfim.barbosa@gmail.com | Universidade federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação EEAN UFRJ
SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE | sabrina.cmduarte@gmail.com | Universidade federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora da escola de enfermagem Anna Nery/UFRJ
SANDY ESTEFANI RODRIGUES | sandyestefanirodrigues@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação EEAN/UFRJ
MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES | | Universidade federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestranda em Enfermagem da EEAN/ UFRJ.
JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira pela EEAN/ UFRJ

RESUMO

Introdução: Fatores humanos (FH) é a forma pela qual os indivíduos interagem com o sistema organizacional em que estão inseridos, podendo causar impactos positivos ou negativos. Na terapia intensiva, um ambiente altamente complexo e tecnológico, diferentes tipos de fatores humanos podem contribuir para o erro em enfermagem. **Objetivo:** Descrever os fatores humanos contribuintes para o erro em enfermagem na terapia intensiva. **Método:** Revisão integrativa, qualitativa e descritiva de literatura. A coleta dos dados foi realizada nas bases de dados LILACS e BDENF, por meio da interface da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scopus, Portal CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e PUBMED. **Descritores utilizados:** gerenciamento de risco, segurança do paciente, enfermagem e a palavra-chave fatores humanos. Com recorte temporal de 1999 a 2021, foram selecionados trabalhos que abordavam os FH na terapia intensiva e submetidos à análise temática de conteúdo. Os FH contribuintes para o erro em enfermagem na terapia intensiva foram classificados a partir do modelo HFACS (Human Factors Analysis and Classification System). **Resultados:** Inicialmente foram identificados 4307 artigos, organizados por meio da plataforma Rayyan, sendo selecionados 36 para análise. Emergiram duas categorias temáticas: (i) Fatores humanos e o erro em enfermagem na terapia intensiva, sendo identificados a gestão de recursos (69%), clima organizacional (53%) e supervisão inadequada (53%); e (ii) Estratégias para a prevenção de erros de acordo com os fatores humanos, destacando-se a educação permanente dos profissionais, o uso de sistemas de notificação de eventos adversos, e a implementação de “zonas de não interrupção”, a fim de evitar as interrupções no processo de trabalho. **Conclusão:** os principais FH que contribuem para o erro na terapia intensiva se situam na esfera organizacional e gerencial. A cultura punitiva ainda vigente contribui para culpabilizar apenas os profissionais, sem considerar as condições latentes presentes nas instituições. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** é fundamental compreender que o erro é multifatorial, sendo necessário investir

na melhoria dos recursos materiais, estruturais e humanos, e sobretudo na relação do profissional com o seu ambiente de trabalho, proporcionando melhor desenvolvimento e minimizando erros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/ Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf Acesso em: 9 jan. 2022.

DUARTE, S. C. M. et al. Caracterização De Erros Na Assistência De Enfermagem Em Terapia Intensiva. *CogitareEnfermagem*, v. 21, n. 5, 17 ago. 2016.

REASON, J. Human error. USA: Cambridge University Press; 2009. 302

DESCRITORES: fatores humanos; enfermagem; segurança do paciente

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/227317080287823101620636512401174080532>

SUBMETIDO POR: 4208061-Carolina Anibal Perez em 31/07/2023 18:40

AUSUBEL E SIMULAÇÃO NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3607153
Código resumo

25/07/2023 22:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA BAPTISTA RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

CAROLINA BAPTISTA RIBEIRO | carolina.baptista.r@gmail.com | Centro Universitário de Volta Redonda | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário de Volta Redonda
DAVI FIDELES DE OLIVEIRA | davifideles95@gmail.com | Centro Universitário de Volta Redonda | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Centro Universitário de Volta Redonda
LUCRÉCIA HELENA LOUREIRO | lucrecia.loureiro@foa.org.br | Centro Universitário de Volta Redonda | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Volta Redonda
CARLOS MARCELO BALBINO | carlos.balbino@foa.org.br | Centro Universitário de Volta Redonda | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Volta Redonda

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação em enfermagem é uma disciplina complexa, exigindo conhecimentos e habilidades (SILVA, 2022). A Teoria de Aprendizagem Significativa de Ausubel, é uma ferramenta valiosa para otimizar o processo de ensino-aprendizagem, além disso a simulação realística é inovadora e possibilita vivências de situações clínicas reais (DA SILVA CAMPANATI, 2021). O objetivo do estudo é observar como esses dois métodos aprimoram a formação dos estudantes de enfermagem no preparo medicamentoso. **METODOLOGIA:** Relato de experiência descritivo e observacional (MUSSI, 2021). Foi realizado um encontro com 4 horas de duração no laboratório. Os estudantes de graduação em enfermagem conduzidos por apenas um professor e a estratégia de ensino utilizada foi a simulação realística medicamentosa. O cenário constituiu um manequim, leito, ampolas e todo o material necessário. Os alunos foram divididos em duplas e receberam as prescrições medicamentosas para o preparo. Para a interpretação teórica do contexto da aprendizagem, utilizou-se o referencial da aprendizagem significativa, de David Ausubel, por seu caráter cognitivista, que acredita na aprendizagem por meio das experiências e vivências prévias à sala de aula. Por se tratar de um relato de experiência dos autores, sem exposição de sujeitos ou dados sensíveis. Durante a simulação os alunos prepararam e administraram os medicamentos considerando seu conhecimento prévio. Enquanto os alunos preparavam os medicamentos o professor observava o método de preparo a fim de pontuar possíveis equívocos. Após o preparo os alunos abordaram o paciente para administrar o medicamento. **DISCUSSÃO:** A Aprendizagem Significativa de Ausubel pode ser integrada à simulação realística para maximizar os benefícios de ambas as abordagens. A combinação das estratégias abordadas facilitam a conexão entre o conhecimento prévio dos alunos e os novos cenários simulados, tornando a experiência de aprendizagem mais significativa e transferível para a prática clínica. A cada preparo o estudante se tornava mais seguro e confiante, isto se dá pela ancoragem do conhecimento, isto é, segundo Ausubel os subsunçores que garantem o esteio do novo saber fornecido pelo cenário simulado (BUTAFAVA, 2021; COLNAGO, 2022; CARVALHO, 2018). **CONCLUSÃO:** A combinação da simulação realística e da teoria de David Ausubel pode garantir a melhoria das habilidades clínicas, a confiança dos estudantes e a qualidade dos cuidados prestados após a adoção dessa abordagem.

REFERÊNCIAS

DA SILVA CAMPANATI, Fernanda Letícia et al. O uso de metodologias ativas no ensino da enfermagem no contexto brasileiro: uma revisão integrativa The use of active methodologies in nursing teaching in the brazilian context: an integrative review. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 8, p. 80094-80110, 2021.

SILVA, Amanda de Figueirôa. Aprendizagem baseada em simulação no ensino de reanimação pediátrica para melhora da aquisição e da retenção de conhecimentos, promoção de satisfação e autoconfiança em graduandos de medicina: um estudo randomizado. 2022.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista práxis educacional, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

BUTAFAVA, Egly Priscila de Almeida et al. Satisfação e autoconfiança de estudantes de medicina com a simulação realística e a experiência de perpetuação do saber. 2021.

COLNAGO, Marcel Vitor Bravin; BRITO, Carlos Alexandre Felício. Sala de aula invertida e a construção do conhecimento nas aulas de habilidade médica no curso de medicina. Research, Society and Development, v. 11, n. 10, p. e179111032443- e179111032443, 2022.

CARVALHO, Lilian Regina de. Julgamento clínico e autoeficácia de enfermeiros para o manejo da sepse: uso da simulação clínica. 2018.

DESCRIPTORES: Simulação de Paciente, ensino, saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251566504504816737450401094200516623301>

SUBMETIDO POR: 6131162-Carolina Baptista Ribeiro em 25/07/2023 22:49

SIMULAÇÃO E PREPARO MEDICAMENTOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

6131162
Código resumo

25/07/2023 22:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA BAPTISTA RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

CAROLINA BAPTISTA RIBEIRO | carolina.baptista.r@gmail.com | Centro Universitário de Volta Redonda | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário de Volta Redonda
DAVI FIDELES DE OLIVEIRA | davifideles95@gmail.com | Centro Universitário de Volta Redonda | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Centro Universitário de Volta Redonda
LUCRÉCIA HELENA LOUREIRO | lucrecia.loureiro@foa.org.br | Centro Universitário de Volta Redonda | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Volta Redonda
CARLOS MARCELO BALBINO | carlos.balbino@foa.org.br | Centro Universitário de Volta Redonda | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Volta Redonda

RESUMO

INTRODUÇÃO: A administração segura de medicamentos é uma das responsabilidades mais importantes dos profissionais de saúde (RIBEIRO, 2019). Reconhecendo a consagração dessa prática, a simulação realista surge como uma ferramenta inovadora e eficaz na preparação dos estudantes e profissionais de saúde para enfrentarem com segurança os desafios do cotidiano clínico (SOARES, 2019). O objetivo deste estudo é mapear o perfil das simulações realistas medicamentosas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa (SOUZA, 2010), realizada nas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e Biblioteca Nacional de Medicina. Utilizados os DESCRITORES: "simulation training AND error medication" nos anos de 2012 e 2022. Elegíveis 62 artigos. O ano de maior publicação 2019 n=10 (16%), seguido de 2018 e 2017 com n= 8 (13%). Os estudos foram divididos conforme o tipo de simulação, a destacar: in situ n=10(16%), baixa fidelidade n=10(16%), alta fidelidade n=36(58%), virtual n=1 (2%) e outros tipos de simulação n=5(8%). Os cenários envolveram pacientes adultos n=28(45%), pediátricos n=15 (24%), parturientes n=01(2%), adulto/pediátrico n=01(2%); adulto/idoso n=01(2%), paciente pediátrico/adultos/idosos n=1(2%); Doze artigos envolveram a criação de artefatos pedagógicos (19%). Ao todo 10 categorias profissionais foram mapeadas: médicos n=7(11%), enfermeiros n=7(11%) e equipe multiprofissional n=19(31%), farmacêuticos n=2(3%), paramédicos n=2(3%), estudantes de medicina n=7(11%), estudantes de enfermagem n=10(16%), estudante de farmácia n=3(5%). Os estudos foram divididos em três grupos de acordo com o objetivo da simulação, a saber: grupo 1: treinamento de equipe n= 18(29%); grupo 2 recurso pedagógico n=25 (40%); grupo 3: identificação do evento adverso medicamentoso n=19 (31%). **DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que o tripé ensino, treinamento profissional e a identificação de eventos adversos, quando bem estruturado na simulação realística pode garantir uma assistência segura ao paciente, considerando que a simulação poderá acompanhar um profissional desta sua formação até a educação permanente no cotidiano clínico e identificando causas latentes relacionadas a eventos adversos medicamentosos (KOTHARI, 2021; YOU, 2015; MARCH, 2013). **CONCLUSÃO:** A simulação foi eficaz para os estudantes e profissionais e tem potencial para a formação e qualificação em diversas áreas do conhecimento. Existe uma lacuna envolvendo cenários medicamentosos com recém-nascidos, gestantes e parturientes.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Ritacreia Berger et al. A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: CHECAGEM DE MEDICAMENTO À BEIRA LEITO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde, 2019.

SOARES, Francisco Mayron Moraes. Efeitos de simulação clínica sobre parada cardiorrespiratória e cerebral em adultos: estudo experimental. 2019. Tese de Doutorado.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010.

KOTHARI, Kathryn et al. Efeito do treinamento de simulação repetitiva no desempenho da equipe de serviços médicos de emergência em emergências médicas pediátricas simuladas. AEM Educação e Formação, v. 5, n. 3, pág. e10537, 2021.

YOU, Mi-Ae et al. Perceptions regarding medication administration errors among hospital staff nurses of South Korea. International journal for Quality in health care, v. 27, n. 4, p. 276-283, 2015.

MARCH, Christopher A. et al. Use of simulation to assess electronic health record safety in the intensive care unit: a pilot study. BMJ open, v. 3, n. 4, p. e002549, 2013.

DESCRITORES: Preparo de medicamentos, simulação, enfermagem, ensino

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218158400753545071083779278373126306555>

SUBMETIDO POR: 6131162-Carolina Baptista Ribeiro em 25/07/2023 22:32

TELENFERMAGEM COMO PRÁTICA AVANÇADA NO MONITORAMENTO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM CONDIÇÕES COMPLEXAS DE SAÚDE

1804775
Código resumo

17/07/2023 22:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA CAVALCANTE DA SILVA ALE

TODOS OS AUTORES

CAROLINA CAVALCANTE DA SILVA ALE | carol._cavalcante@hotmail.com | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein (IIRS)
BEATRIZ CAROLINE DIAS; | beatriz.dias@einstein.br | Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein (IIRS) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein (IIRS)
JOACIRA MOTA MATOS SANTOS | joacira.santos@einstein.br | Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein (IIRS) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein (IIRS)
CASSIA SATSUKI ISHIKAWA; | cassia.ishikawa@einstein.br | Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein (IIRS) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein (IIRS)
PAULO ROBERTO MOREIRA DE SOUSA | paulo.sousa@einstein.br | Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein (IIRS) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein (IIRS)

RESUMO

Introdução: Para garantir a continuidade da assistência aos pacientes durante as restrições impostas pela pandemia de COVID-19, foi autorizada a implantação de telenfermagem. A telenfermagem como prática avançada possibilita a aproximação com as populações de risco assistidas na unidade de atenção especializada à saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência de utilização da telenfermagem como prática avançada no monitoramento de pacientes pediátricos com condições complexas de saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização da telenfermagem em serviço de atenção especializada em pediatria na Zona Sul do município de São Paulo, esta região apresenta o pior índice de desenvolvimento social. Foram utilizadas as seguintes estratégias de telenfermagem: consulta de enfermagem, interconsulta, monitoramento, educação em saúde e acolhimento da demanda espontânea. Esses atendimentos foram estruturados seguindo a sistematização da Assistência em Enfermagem; normas vigentes para a atuação em Saúde Digital e a Lei Geral de Proteção de Dados. **Resultados:** Foram realizados 5454 atendimentos por meio da telenfermagem de março de 2020 a junho de 2023. Houve a criação de procedimento padronizado para gestão do cuidado e teleconsulta de enfermagem, assim como a elaboração de planilhas de acompanhamento de pacientes pediátricos com condições complexas de saúde pelos enfermeiros da unidade. Os principais pontos críticos que impactaram na realização da telenfermagem foram: instabilidade de rede de internet e/ou acesso ao prontuário eletrônico, indisponibilidade de horário dos responsáveis para esta modalidade de atendimento e dificuldade de acesso da população a recursos tecnológicos/telefonía. **Conclusões:** A implantação da telenfermagem foi fundamental para garantia de acesso, resolutividade e a coordenação do cuidado dos pacientes pediátricos deste serviço de atenção especializada à saúde. O aprimoramento de novas ferramentas para telenfermagem e criação de novas diretrizes são fundamentais para nortear as ações da equipe de enfermagem. **Implicações para o campo da saúde da enfermagem:** a telenfermagem tornou-se uma ferramenta valiosa para a continuidade do cuidado dos pacientes, mas deve-se considerar as vulnerabilidades da população assistida a fim de articular o plano de cuidados com envolvimento do

usuário para atender suas reais necessidades. Portanto, a telenfermagem é uma ferramenta de apoio para o cuidado e pode ser reconhecida como um meio efetivo de monitoramento apesar dos pontos críticos.

REFERÊNCIAS

Rodrigues MA, Hercules ABS, Gnatta JR, Coelho JC, Mota ANB, Pierin AMG, et al.. Teleconsultation as an advanced practice nursing during the COVID-19 pandemic based on Roy and Chick-Meleis. Rev esc enferm USP [Internet]. 2022;56(spe):e20210438. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0438en>

Organização Pan-Americana da Saúde. Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Washington: OPAS; 2018. p. 54

Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 634, de 26 de março de 2020. Autoriza e normatiza, "ad referendum" do Plenário do Cofen, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 27 Mar 2020. Seção 1, p. 117.

DESCRITORES: Telenfermagem; Prática Avançada de Enfermagem; Atenção Secundária à Saúde

SUBMETIDO POR: 1804775-Carolina Cavalcante da Silva Ale em 17/07/2023 22:14

OFICINAS DE ARTE GESTACIONAL NO MÉDICO DE FAMÍLIA NOVA BRASÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6992310
Código resumo

17/09/2023 20:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA DE SOUZA SOUZA SILVA

TODOS OS AUTORES

CAROLINA DE SOUZA SOUZA SILVA | carolsouzasilva2@gmail.com | UNIVERITAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE NITERÓI - FESAÚDE

CORA CORALINA DOS SANTOS NUNES | enfa.cora@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE NITERÓI - FESAÚDE

CAIQUE COSTA FERNANDES | caiquecosta096@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FIOCRUZ

CAMILLE MELO BARRETO E SOUSA DE ASSIS | camillesousa@fesaunderoiteroi.rj.gov.br | Universidade Federal do Estado do Rio de
Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE NITERÓI - FESAÚDE

LILIAN EDUARDA MAIA DE JESUS | lilianmaiafaculdade@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

VICTORIA OLIVEIRA DE VASCONCELOS | vovasconcelos10@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

RESUMO

Introdução: A gestação é uma etapa importante na vida da mulher, onde ela passa por numerosos processos fisiológicos de transformação física, emocional e social. Biologicamente, as mudanças anatômicas e fisiológicas maternas se devem aos hormônios prevalentes no ciclo gravídico e às alterações mecânicas decorrentes do crescimento uterino e de outros tecidos. Tais adaptações ocorrem para satisfazer as novas demandas metabólicas impostas e para fornecer um ambiente favorável para o crescimento e o desenvolvimento do feto. A arte da pintura do ventre materno é uma estratégia com finalidades terapêuticas, que podem estimular a vinculação pré-natal através da promoção de experiências maternas, como a disposição para conhecer sobre o bebê e interagir com ele. A arte gestacional ou Belly Mapping retrata na íntegra como o bebê está posicionado através da manobra de Leopold. A técnica consiste no mapeamento da barriga, com o intuito de mostrar a posição e a apresentação que o bebê se encontra dentro do útero através de um desenho realizado na pessoa que está gestando. **Objetivos:** Relatar a experiência do planejamento e execução das oficinas de arte gestacional realizadas por uma enfermeira de saúde da família no Município de Niterói. **Métodos:** Estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de uma enfermeira vinculada ao Programa Médico de Família do Município de Niterói, na realização de oficinas de arte gestacional que aconteceram como uma estratégia de complementação da assistência ao pré-natal. **Resultados:** As oficinas de arte gestacional são realizadas ao menos uma vez a cada trinta dias, com o intuito de proporcionar às gestantes vinculadas ao Médico de Família Nova Brasília um momento diferenciado com possibilidades de impulsionar a criação de vínculo mãe bebê, bem como da profissional enfermeira com as usuárias gestantes. O planejamento se dá através da inclusão da oficina na agenda da enfermeira em um dos seus turnos de grupo educativo, como atividade integrativa e complementar da estratégia de saúde da família. Dessa forma, com material próprio, as artes são executadas concomitantemente com orientações sobre cuidados com as mamas, aleitamento materno exclusivo, sinais de parto, cuidados com o recém-nascido e autonomia da gestante no parto. **Conclusão:** As oficinas

de Arte Gestacional promovem expressão, interação, emoções e a experiência subjetiva da vinculação ou de amor entre mãe e bebê. Representam um recurso de cuidado valioso para as profissionais enfermeiras que atuam na estratégia de saúde da família sob a ótica humanista ou holística. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se a partir dessa pesquisa ampliar a visibilidade desta técnica, para que seja adotada e desenvolvida em novos espaços, refletida, discutida e estudada por outros profissionais da enfermagem como forma complementar ao pré-natal na atenção básica.

REFERÊNCIAS

1. Gondim VMC de B. Oficinas de arte gestacional para equipes multiprofissionais da atenção primária à saúde: relato de experiência [Internet]. dspace.unila.edu.br. 2020 [cited 2023 Sep 17]. Available from: <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/6134>
2. Lowdermilk DL, Perry SE, Cashion K, Alden KR, Praça N de S. Saúde da mulher e enfermagem obstétrica. repositoriospbr [Internet]. 2013 [cited 2023 Sep 17]; Available from: <https://repositorio.usp.br/item/002494148>
3. Guia prático de Belly Mapping [Internet]. Ema Livros. [cited 2023 Sep 17]. Available from: <https://www.emalivros.com.br/produtos/guia-pratico-de-belly-mapping/>

DESCRITORES: Enfermagem, arte, gestação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/34526020759999885579383904302701356375>

SUBMETIDO POR: 6992310-Carolina de Souza Souza Silva em 17/09/2023 20:49

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS & SEGURANÇA DO PACIENTE: AVALIAÇÃO DA ADESÃO À HIGIENE DAS MÃOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

8640614
Código resumo

30/08/2023 20:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA FERNANDES RIBEIRO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

CAROLINA FERNANDES RIBEIRO DA SILVA | silvafernandess99@gmail.com | Centro Universitário Maurício de Nassau |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário Maurício de Nassau

IVONETE ALVES VIEIRA DOURADO | ivonete.enfal@gmail.com | Centro Universitário Universus Veritas |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HCRB Hospital Casa Rio Botafogo

ANTONIO DA SILVA RIBEIRO | euasr@yahoo.com.br | Centro Universitário Maurício de Nassau | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Centro Universitário Maurício de Nassau

PAULO ALEXANDRE DE SOUZA SÃO BENTO | paulo_saobento@hotmail.com | Centro Universitário Maurício de Nassau |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Fundação Oswaldo Cruz

JOSIANA ARAUJO DE OLIVEIRA | josianaoliveira@yahoo.com.br | Centro Universitário Maurício de Nassau |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Maurício de Nassau

RESUMO

Introdução: As estratégias educativas são recursos efetivos e amplamente utilizados para a melhora do conhecimento e execução de boas práticas em diversas áreas de conhecimento. A educação em saúde tem sido utilizada de diversas maneiras para a adesão à higienização das mãos dos profissionais de saúde, dada a sua extrema relevância na prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, sendo umas das metas internacionais para segurança do paciente. **Objetivos:** Identificar as estratégias educativas para adesão ao protocolo de higienização das mãos pela equipe multiprofissional que atua em unidades de terapia intensiva e discutir as estratégias educativas utilizadas para adesão à higienização das mãos sob a perspectiva da segurança do paciente. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura. A partir da estratégia PICO (População, Interesse, Contexto) foi elaborada a questão norteadora “Quais as estratégias educativas utilizadas para adesão à higiene das mãos pela equipe multiprofissional em unidades de terapia intensiva para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde?” A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com a seguinte estratégia de busca: (educação em saúde) AND (higiene das mãos) AND (infecção hospitalar) AND (unidades de terapia intensiva) AND (profissionais de saúde), publicados nos últimos 5 anos (2017 a 2022), em português. Foram identificados 57 estudos que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 10 estudos para inclusão. **Resultados:** As estratégias mais utilizadas nas pesquisas envolviam a observação direta da higienização das mãos, a estratégia multimodal da Organização Mundial da Saúde, estratégias lúdicas, educação permanente e metodologias ativas. Os estudos publicados entre os anos de 2021 e 2022, relataram o aumento da taxa de adesão à higienização das mãos durante a pandemia da COVID-19, principalmente entre os profissionais intensivistas, sendo os enfermeiros os mais aderentes. A higienização das mãos é um método barato, simples e eficaz na prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, sendo a estratégia multimodal, a estratégia sugerida pelas OMS/OPAS/MS como a mais completa para atingir melhor taxa de adesão à higienização das mãos. **Conclusão:** Todas as estratégias aplicadas impactaram positivamente e aumentaram a taxa de adesão à higienização das mãos,

sendo que a estratégia multimodal apresentou maior sustentabilidade após anos de intervenção por ter como premissa a combinação de práticas educativas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A higienização das mãos, quando realizada corretamente e por todos os profissionais de saúde, gera grande impacto positivo no controle das infecções relacionadas à assistência à saúde. Estratégias de promoção de tal prática, são relevantes para redução dos dias de internação e mortalidade, além de reduzir os custos hospitalares com tratamentos.

REFERÊNCIAS

ANVISA. AGÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Segurança do Paciente: Higienização das Mãos. 2007. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosade/manuais/paciente_hig_maos.pdf. Acessado em: 04 de abril de 2022.

ANVISA. AGÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Disponível em: HTTPS://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/SAUDELEGIS/GM/2013/PRT0529_01_04_2013.HTML> Acesso em: 18 de outubro de 2022.

NIGHTINGALE F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é; 1859. Disponível em: <https://www.SciELO.br/j/reben/a/BpwGsnMhVVc6sFq33yMVCqn/?lang=pt>. Acessado em: 25 20 de julho de 2022

DESCRITORES: Educação em Saúde; Higiene das Mãos; Unidades de Terapia Intensiva.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94607982685575141595769049792917147828>

SUBMETIDO POR: 8640614-Carolina Fernandes Ribeiro da Silva em 30/08/2023 20:31

O ACOLHIMENTO À PESSOA IDOSA NO CENÁRIO DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

7227861
Código resumo

31/07/2023 20:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA MARQUES DO AMARAL

TODOS OS AUTORES

CAROLINA MARQUES DO AMARAL | carolinamarques14@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de pós graduação
RENATA GONÇALVES CARVALHO | renatinha13gcarvalho@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de pós graduação

RESUMO

A atenção básica engloba diversas medidas de saúde em âmbitos familiares, coletivos e/ou individuais que abrangem a promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada. Isto acontece à medida que equipes multiprofissionais são alocadas para os cuidados da população localizadas nos territórios. No caso da população idosa, o acolhimento na atenção básica se caracteriza como uma maneira de fornecer cuidado a todos que procuram os serviços de saúde ou se encontram no território, escutando suas necessidades e assumindo no serviço uma postura humanizada, onde acolhe, ouve e pactua respostas mais adequadas aos usuários. Especialmente no contexto da atenção básica, as práticas de acolhimento à população idosa se fazem importantes e necessárias devido às doenças que se desenvolvem com o passar dos anos e tornam as pessoas dependentes de cuidados específicos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), das publicações acadêmicas compreendendo artigos publicados nos últimos cinco anos e em língua portuguesa. Os Descritores em Ciência da Saúde (DESC) utilizados foram: Pessoa idosa, Acolhimento e Atenção básica. Com objetivo de compreender de que forma a literatura tem contemplado o tema do acolhimento à pessoa idosa na atenção básica. Os resultados obtidos por esta pesquisa indicam aos profissionais da Atenção Básica a necessidade de desenvolvimento de ações cujo caráter seja intersetorial e integrado, visando reconhecer as especificidades das condições de vida e de saúde, disponibilizando, assim, suporte para garantia de qualidade de vida da pessoa idosa. A população idosa se sente acolhida nas Unidades Básicas de Saúde, portanto, se entende o acolhimento não como uma ação solitária, e sim como um conjunto de condutas que se traduz em atitudes tomadas tanto pela equipe profissional, que se inicia na porta de entrada até o final do atendimento. Destacam-se as práticas do acolhimento, enquanto cuidado à população idosa encontram-se alinhadas com a Política Nacional de Humanização. Esta pesquisa evidenciou-se que as políticas de acesso à Atenção Básica não dizem respeito somente ao atendimento da pessoa idosa no espaço de saúde, contemplando também o reconhecimento das barreiras geográficas que estão presentes no deslocamento entre domicílio e unidade de saúde. A implicação desta pesquisa para a equipe de enfermagem é entender sua importância no cuidado à pessoa idosa, visto que o processo de envelhecimento demanda cuidados e acolhimentos específicos para garantia de manutenção de qualidade de vida e de bem-estar a este público.

REFERÊNCIAS

- [1] MENEZES TMO. Acolhimento e cuidado da enfermeira na estratégia saúde da família: percepções da pessoa idosa. REME: Revista Mineira de Enfermagem. MG. 2020. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100230. Acesso em 27 mar. 2023.
- [2] MEDEIROS CB. A perspectiva do usuário na atenção básica sobre o acolhimento ao idoso. Revista Ciência Plural. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/17290>. Acesso em: 27 mar. 2023.
- [3] FERREIRA BR. Acolhimento ao idoso na atenção básica: Visão do usuário. J Res: Fundam Care Online. 2018. Disponível em: <http://ciberindex.com/index.php/ps/article/view/P103669>. Acesso em: 27 mar. 2023.

DESCRITORES: Pessoa idosa, Acolhimento e Atenção básica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/4417555336321114252883681859679472428>

SUBMETIDO POR: 7227861-Carolina Marques do Amaral em 31/07/2023 20:59

FREQUÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM UNIDADES PEDIÁTRICAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

9738964
Código resumo

17/09/2023 12:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA MARQUES MARCONDES PINTO

TODOS OS AUTORES

CAROLINA MARQUES MARCONDES PINTO | marq_carol@yahoo.com.br | Hospital Universitário da USP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira Assistencial da UTI Pediátrica/Neonatal

NANCI CRISTIANO SANTOS | nanci.cristiano@gmail.com | Hospital Universitário da USP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Enfermeira Chefe do Departamento Infantil

FABIANA PEREIRA DAS CHAGAS VIEIRA | fabiana.chagas@hu.usp.br | Hospital Universitário da USP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira Chefe da UTI Pediátrica/Neonatal

FRANCINE FERNANDES PIRES MEKITARIAN | fmekitarian@usp.br | Hospital Universitário da USP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira Chefe do Pronto Socorro Infantil

KARIN EMÍLIA ROGENSKI | kaemilia@gmail.com | Hospital Universitário da USP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro

Chefe da Unidade Pediátrica

RESUMO

Introdução: Os Sistemas de Apoio à Decisão (SAD) podem auxiliar no julgamento clínico do enfermeiro, contribuindo com aumento das possibilidades de agrupamentos de indícios para a tomada de decisão¹. O sistema de documentação eletrônica do processo de enfermagem (PROCEnf-USP[®]), estruturado com base na taxonomia das ligações NANDA NOC-NIC (diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem)² utilizado nas unidades de internação pediátricas do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP), tem fundamentado as decisões clínicas do enfermeiro contribuindo para a segurança e qualidade assistencial pediátrica. **Objetivo:** Descrever os Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem mais frequentes nas unidades de atendimento pediátrico do HU-USP. **Método:** Estudo descritivo exploratório, mediante análise retrospectiva de diagnósticos e intervenções de enfermagem correlacionados à admissão de pacientes das unidades de Pronto Socorro Infantil (PSI), Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e Unidade de Internação Pediátrica (UIP) do HU-USP. Os dados coletados correspondem ao primeiro semestre de 2023 e foram extraídos da base de dados do Procenf[®], por meio de um software e submetidos a análises e cálculos. **Resultados e discussão:** Foram identificados no total 4459 diagnósticos de enfermagem na admissão dos pacientes pediátricos. Os diagnósticos mais frequentes foram relacionados ao Domínio Segurança/Proteção, Classe Lesão Física – Desobstrução Ineficaz de vias aéreas + Risco de aspiração (31,8%); e Integridade do tecido prejudicada + Integridade da pele prejudicada + Risco de integridade de pele prejudicada (14,5%) e Classe Termorregulação – Hipertermia + Risco de desequilíbrio na temperatura corporal (16,1%); Domínio Atividade/Repouso, Classe Respostas cardiovasculares/pulmonares - Padrão respiratório ineficaz + Ventilação espontânea prejudicada + Perfusão tissular ineficaz (26,1%) e Domínio Conforto, Classe Conforto Físico – Dor Aguda (8,3%). As intervenções de enfermagem mais frequentes associadas aos principais diagnósticos apresentados foram: Monitoração Respiratória; Assistência Ventilatória; Aspiração de vias aéreas; Supervisão da Pele; Cuidados com Lesões; Controle da Dor e Regulação da Temperatura. **Conclusão:** A utilização da documentação eletrônica possibilitou a identificação da frequência dos diagnósticos e intervenções

correspondentes aos agravos de saúde e demandas assistenciais mais comuns no atendimento pediátrico. Os resultados fornecem dados para a tomada de decisões sobre atualizações e implementações no SAD com a finalidade de adequar às ligações NANDA NIC-NOC; inclusão de intervenções de acordo com as práticas baseadas em evidências, aprimoramento da equipe e gestão do cuidado, corroborando assim, para o aprimoramento contínuo da segurança e a qualidade assistencial nas unidades pediátricas do HU-USP.

REFERÊNCIAS

- [1] Maia FOM. et al. Computerized system to support diagnostic decision: the experience of the University Hospital of the University of São Paulo. In: Herdman TH et al. PRONANDA. 2nd Cycle. Porto Alegre: Artmed; 2014 .
- [2] Johnson M. et al. Ligações NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012.

DESCRITORES: Pediatria; Diagnóstico de Enfermagem; Informática em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139944059614475524899331587220922294810>

SUBMETIDO POR: 9738964-Carolina Marques Marcondes Pinto em 17/09/2023 12:35

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA: RECURSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

1524684
Código resumo

31/07/2023 22:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA VIÉGAS DE MELLO

TODOS OS AUTORES

CAROLINA VIÉGAS DE MELLO | carolina.viegas.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
LUANA DOS SANTOS CUNHA DE LIMA | luanauffenf@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
LUANA RAMOS GARCIA | luana.rgarcia@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
PRISCILA ALMEIDA | priscila.al@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A organização do trabalho é entendida pelas divisões de tarefas e de trabalhadores, que configuram as relações de poder. Também diz respeito à quantidade e a qualidade dos insumos, equipamentos e as características da força de trabalho¹. A configuração da organização do trabalho em saúde tem sido marcada pela lógica de produção capitalista, caracterizada pela flexibilização do trabalho e precarização das relações e condições laborais². Ademais, o exercício de múltiplas funções está presente no cotidiano desses profissionais. A variabilidade das demandas contribui para a distorção do ideal de uma prática profissional pautada na segurança do paciente e na garantia da saúde do trabalhador³. O processo de cuidado na rotina de assistência em UTI requer dos profissionais atenção à prática da segurança do paciente, instigando iniciativas que promovam a cultura de segurança no cotidiano do setor⁴. Assim, o cuidado deve ser produto de ações administrativas e assistenciais, e deve ser baseado em evidências científicas⁵, ratificando assim, a necessidade de condições de trabalho adequadas para um setor com cuidados tão específicos. Este estudo tem por objeto a percepção dos enfermeiros sobre as repercussões dos recursos materiais, profissionais e estruturais para a segurança do paciente crítico. **Objetivos:** Identificar a percepção dos enfermeiros sobre a organização e as condições de trabalho e discutir os impactos da organização do trabalho para a segurança do paciente crítico. **Métodos:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, oriundo de uma dissertação. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da universidade de origem sob número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 06244819.5.0000.5282 e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição coparticipante sob número de CAAE 06244819.5.3001.5265. Os dados foram coletados em 2019, por entrevistas semiestruturadas a 25 enfermeiros de unidades cardíacas intensivas de um hospital público estadual, da cidade do Rio de Janeiro. **Procedeu-se a análise de conteúdo temática de Bardin.** **Resultados:** Apresenta-se neste estudo a categoria: Recursos materiais, profissionais e estruturais: condições primordiais para a segurança do paciente. Os resultados revelam destaque para o deficitário dimensionamento pessoal; a falta de insumos e a precariedade dos equipamentos. **Conclusões:**

Concluiu-se que as condições de trabalho inadequadas e a configuração laboral pouco racional, interferem negativamente na segurança do paciente.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A escassez qualitativa e quantitativa de materiais, o reduzido número de pessoal de enfermagem e a estrutura física pouco funcional e sem manutenção configuram um contexto prejudicial para a saúde dos trabalhadores de enfermagem, além de representarem entraves na garantia de uma assistência segura as pacientes críticos.

REFERÊNCIAS

1. DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2015.
2. VIEGAS, M.F. Produção de saberes do cuidado: questões de classe e gênero num hospital do RS, Brasil. In: XXXV Congresso Internacional da Associação de Estudos Latino-americanos, 2017. Anais. Lima, Peru, maio 2017.
3. SANTOS, L.P.; BREUNIG, Y.; VIEGAS, M.F. A organização do trabalho na área de saúde em um hospital no Vale do Rio Pardo: entre o trabalho real e prescrito. Revista Jovens Pesquisadores, v. 8, n. 2, p. 51-60, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/usuario/Downloads/11846-54036-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/usuario/Downloads/11846-54036-1-PB%20(3).pdf). Acesso em: 26. nov 2019.
4. RIBEIRO, G. S. R., SILVA, R. C., FERREIRA, M.A. Tecnologias na terapia intensiva: causas dos eventos adversos e implicações para a Enfermagem. Res. Bras. Enferm.v.69, n.5, p. 972- 980. 2016
5. LIMA, K. P. et al. Fatores contribuintes para ocorrência de eventos adversos em unidade de terapia intensiva: perspectiva do enfermeiro. Res. Enferm. UFPE. v.11, n.3, p1234-43. mar., 2017.

DESCRITORES: Enfermagem. Organização do trabalho. Segurança do paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/144195646080514142798013147525434516525>

SUBMETIDO POR: 9351270-Luana dos Santos Cunha de Lima em 31/07/2023 22:49

IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTO DE VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA PARA ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

2711859
Código resumo

30/05/2023 14:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINE DE MOURA MELO DO CANTO PEREIRA

TODOS OS AUTORES

CAROLINE DE MOURA MELO DO CANTO PEREIRA | enfcarolpmf@gmail.com | unipli ||

FÁBIO DUARTE PEREIRA | fabioduarte@gmail.com | fundação ||

JESSICA MIRANDA DE AMOÊDO | jessicaamoedo8@gmail.com | fundação estatal de saúde de maricá ||

LIVIA MENDES MESQUITA | mmesquita.livia@gmail.com | fundação estatal de saúde de maricá ||

AURIANE DE FÁTIMA MACEDO | auriانefmacedo@gmail.com | fundação estatal de saúde de maricá ||

RESUMO

Introdução: A visita domiciliar (VD) representa um conjunto de práticas de promoção à saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças; estreitando vínculos com o usuário e planejando estratégias de cuidado pela equipe de saúde da família (eSF)¹. Segundo a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) é atribuição de todos os profissionais de saúde a realização de visitas e atendimentos domiciliares aos usuários cadastrados no território de cada equipe, de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas². **Objetivo:** Implementar instrumento orientador de visita domiciliar para qualificação da coleta de dados e registro dos técnicos de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. A gerência de enfermagem e coordenação regional do município de Maricá realizou reuniões com os enfermeiros responsáveis técnicos (RT); no qual evidenciou-se a necessidade de padronização da VD no processo de trabalho dos técnicos de enfermagem. Após elaboração dos instrumentos, pela gerência de enfermagem, para cada linha de cuidado; organizou-se reuniões de qualificação para os profissionais apresentando as fichas de visitas domiciliares. **Resultados:** Foram efetuados 10 encontros ministrados pelos RTs voltado para os técnicos de enfermagem com apresentação dos instrumentos elaborados. Ao final das atividades, os profissionais realizaram uma avaliação do treinamento, com 100% das respostas positivas e sugestões de inclusão de temas para construção de novos documentos. **Conclusão:** Constatou-se que os instrumentos foram aplicados de forma efetiva, de acordo com os formulários de avaliação e reuniões posteriores com os enfermeiros RTs. Durante os encontros houve troca de experiências refletindo na prática dos profissionais das Atenção Primária à Saúde (APS).

REFERÊNCIAS

1. Abraão AL; Lagrange V. A visita domiciliar como uma estratégia da assistência no domicílio. In: MOROSINI, Márcia Valéria G. C.; CORBO, Anamaria D'Andrea (Org.). Modelos de atenção e a saúde da família. Rio de Janeiro: ESPJV/FIOCRUZ. 2007. p. 151-171. (Coleção Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde). Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/39173/Modelos%20de%20Aten%c3%a7%c3%a3o%20A%20Visita%20Domiciliar.pdf?sequence=2&isAllowed=y>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília: MS; 2017.

3. Azeredo CM, Cotta RMM, Schott M, Maia TM, Marques ES. Avaliação das condições de habitação e saneamento: a importância da visita domiciliar no contexto do Programa de Saúde da Família. Cien Saude Coletiva. 2007 mai-jun;12(3):743-53. Disponível em: www.scielo.org/article/csc/2007.v12n3/743-753/#

DESCRITORES: visita domiciliar, atenção primária, qualidade da assistência à saúde

SUBMETIDO POR: 2711859-CAROLINE DE MOURA MELO DO CANTO PEREIRA em 30/05/2023 14:48

A RELEVÂNCIA DO USO DE PODCAST COMO FERRAMENTA DE ENSINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

4527055
Código resumo

29/07/2023 14:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINE GOMES BENEDITO

TODOS OS AUTORES

CAROLINE GOMES BENEDITO | carolben3101@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem

REBECA RAQUEL MOREIRA NUNES | beca.moreira.nunes@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem

SAMIA JARDELLE COSTA DE FREITAS MANIVA | samiajardelle@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem

RESUMO

Introdução: O uso de tecnologias auxilia no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que permitem alcançar facilmente diferentes públicos e podem propagar informações de forma coesa para inúmeros indivíduos. Dentre essas tecnologias, pode-se citar o podcast como uma ferramenta educativa que está se popularizando nos dias atuais. É um tipo de mídia distribuída virtualmente que pode ser reproduzida em smartphones ou computadores, ficando disponível de forma gratuita, por tempo indeterminado, nas plataformas digitais. Dessa maneira, trata-se de uma inovação no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a disseminação de informação sobre diversas temáticas, antes restritas ao meio acadêmico. **Objetivos:** Analisar o uso de podcast como tecnologia utilizada na educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, baseada em artigos das bases de dados LILACS, Scopus e SciELO. Os critérios de elegibilidade dos artigos foram os seguintes: correspondência aos termos “nurse” e “webcast”, mediados pelo operador booleano and; publicação em língua portuguesa, inglesa e espanhola; disponibilidade de texto completo; ano de publicação no período de 2017 a 2023. Foram selecionados 06 artigos para o estudo. **Resultados:** Evidenciou-se que o uso do podcast como uma metodologia de ensino mostrou-se como estratégia para promover educação em saúde para âmbitos além das universidades. Os artigos destacaram a importância da articulação do conhecimento para a população em geral, permitindo que os indivíduos tenham autonomia e conhecimento sobre o próprio estado de saúde. Ademais, verificou-se ser indispensável a utilização de linguagem clara e de fácil acessibilidade para transmissão do conhecimento, tendo em vista que, assim, é possível garantir que qualquer parcela social consiga assimilar o que foi exposto. Por fim, a utilização de profissionais qualificados para exposição dos temas propostos nos programas foi essencial para garantir o respaldo científico necessário para disseminar informações de forma segura. **Conclusão:** Concluiu-se que a utilização de novas tecnologias de comunicação é fundamental para diversificar a transmissão de informações para a população, validando a exposição do conhecimento científico adquirido no ensino superior para a sociedade. Além de dinamizar os conteúdos abordados e simplificar a construção do processo de ensino-aprendizagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Diante disso, o uso do podcast como uma ferramenta educacional para disseminar diversos assuntos, principalmente os pertinentes à área da enfermagem, diversificou as formas de informar e orientar a população. Dessa maneira, tal metodologia visa a continuidade do cuidado, por esses profissionais, facilitando a tomada de decisão pelos indivíduos, e a

identificação de sinais, sintomas característicos e fatores de risco das doenças. Em suma, ajuda a intensificar a educação em saúde e estimular a valorização do cuidado de enfermagem pela sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho SD, Silva GA, Moura MC, Santos BK, Medeiros AM, Duarte GM, Vasconcelos CD, Silva GR. Utilização de podcast para educação em estomaterapia durante a pandemia de covid-19. ESTIMA Braz J Enteros Ther [Internet]. 23 jun 2022 [citado 08 jun 2023]. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v20.1207_pt
2. Alencar TD, Oliveira SS, Coelho MM, Souza CD, Freitas CO, Santos MS, Souza MQ, Silva SD, Miranda TA. Uso de tecnologias digitais na educação interprofissional: experiência do PET-Saúde Interprofissionalidade. Rev Divulg Cient Sena Aires [Internet]. 20 jun 2020 [citado 09 jul 2023];603-9. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.nesp1.p603a609>
3. Delgado Rico HD, González Olaya HL. El webcast como estrategia de aprendizaje significativo en la Fisiología Cardiovascular. MedUNAB [Internet]. 4 ago 2017 [citado 10 jul 2023];20(2):123-30. Disponível em: <https://doi.org/10.29375/01237047.2804>
4. Vila-Concejo A, Splinter KD, Harley MD, Lowe R, Fellowes TE, McCarroll RJ, Coco G. Creating communities and communicating science during COVID-19: From Coast2Coast to Coast2Cast. Cont Shelf Res [Internet]. Jun 2022 [citado 01 jul 2023];104794. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.csr.2022.104794>
5. Furtado MS, Fonseca filho AU, Saraiva BB, Montesse do Amaral LC, Fonseca DS, Lemos RA. Educação em saúde de forma remota em um projeto de extensão. Rev Bras Extensao Univ [Internet]. 1 maio 2023 [citado 10 jul 2023];14(1):75-83. Disponível em: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2023v14n1.13146>
6. Leite PL, Torres FA, Pereira LM, Bezerra AD, Machado LD, Silva MR. Construção e validação de podcast para educação em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. Rev Lat Am Enferm [Internet]. 2022 [citado 20 jul 2023];30(spe). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6263.3706>

DESCRITORES: Educação em saúde; Podcast; Tecnologia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/335163765471262594611294571638324166962>

SUBMETIDO POR: 4527055-Caroline Gomes Benedito em 29/07/2023 14:16

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL PARA EGRESSOS DE ESTOMATERAPIA EM TEMPOS DA PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO QUALITATIVO

8783044
Código resumo

27/08/2023 16:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINE RODRIGUES DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

CAROLINE RODRIGUES DE OLIVEIRA | enfcarol@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Policlínica Universitária Piquet Carneiro
LUANA DOS SANTOS CUNHA DE LIMA | luanauffen@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FAETEC
LUIZ CARLOS MORAES FRANÇA | lamoraesfranca@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Anhanguera de Niterói
WANDERSON ALVES RIBEIRO | enfwandersonribeiro@gmail.com | Universidade Iguazu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Iguazu
SAMIRA SILVA SANTOS SOARES | samira_opg@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Santa Cruz
NORMA VALÉRIA DE OLIVEIRA DANTAS DE SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O objeto desta pesquisa trata dos desafios do ensino remoto emergencial sob o olhar dos egressos de um curso de estomaterapia, durante a pandemia de covid-19. **Objetivos da pesquisa:** identificar e analisar os desafios enfrentados pelos egressos de um curso de estomaterapia ao vivenciarem o ensino remoto emergencial em tempos de pandemia. **Justifica-se esta pesquisa pela incipiente produção científica a cerca da temática.** **Referencial Temático:** A estomaterapia é uma especialidade privativa do enfermeiro, que tem como foco o cuidado a pessoas com feridas, estomias, cateteres, drenos, fistulas e incontinência 1. A necessidade de enfermeiros estomaterapeutas é crescente, pois há uma demanda reprimida por cuidados especializados nesta área de conhecimento, requerendo que as instituições formadoras qualifiquem enfermeiros para assistir esta população 2. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, desenvolvido em uma instituição pública de ensino, com 28 egressos do curso de estomaterapia, que vivenciaram o auge da pandemia e experienciaram a transição do ensino presencial para o remoto emergencial. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, sob o número de parecer: 5.545.039. O tratamento dos dados deu-se através do software interface de R pour les Analyses Multidimensionais de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ®), utilizando-se a análise lexical. Trata-se de recorte da Dissertação de Mestrado e para esse estudo analisamos a classe 03, gerada pelo software. **Resultados:** Os desafios do ensino remoto emergencial foram: dificuldade de acompanhamento das aulas em decorrência da falta ou baixa qualidade da conexão da internet; dificuldades de manuseio das tecnologias; equipamentos e ferramentas de qualidade incipiente e as demandas da rotina domiciliar que resultaram em baixa concentração durante as aulas. **Conclusão:** Os desafios do ensino remoto emergencial perpassaram por desigualdades socioeconômicas e relacionadas à mudança abrupta, o que não favoreceu o planejamento e treinamento para manuseio das tecnologias da informação e comunicação.

REFERÊNCIAS

1. COSTA, C. C. P. Ensino da estomatoterapia e suas repercussões para os egressos inseridos no mundo do trabalho. 2019. 276 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem da UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.bdttd.uerj.br:8443/handle/1/11109>.
2. COSTA, C. C. P. da; SILVA, K. M. F. R. da; PEREIRA, C. D. dos S.; MACHADO, T. M. V. C.; SOUZA, N. V. D. de O.; JESUS, P. B. R. de; SILVA, P. A. dos S.; OLIVEIRA, C. R. de. Abordagem do conteúdo de estomatoterapia nos cursos de graduação em enfermagem: reflexões a partir de um projeto de extensão.

DESCRITORES: Estomatoterapia. Educação em Enfermagem. COVID-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/319741425628402462465251597182355462235>

SUBMETIDO POR: 5042358-Caroline Rodrigues de Oliveira em 27/08/2023 16:06

EXAME CLÍNICO E AUTOEXAME DAS MAMAS: OSCE COMO FERRAMENTA EFICAZ DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

5262256
Código resumo

29/08/2023 15:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINE SILVA PEREIRA

TODOS OS AUTORES

CAROLINE SILVA PEREIRA | caroline.pereira@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Enfermagem

LUCAS GUSTAVO DA SILVA | lucasgustavo@fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Enfermeiro

ANNE ARAUJO COTIAS RIBEIRO | annecotias@fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Enfermeira Especialista

ANA BEATRIZ GOMES DE PAULA | anagomes@fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Enfermeira Especialista

FABIANA JORA DE SOUZA LIMA | fabianajora@fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Enfermeira Especialista

RAFAELA ZANIBONI MENDES CANTELMO | rafaelaz@fho.edu.br | Centro Universitário Hermínio Ometto | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Enfermeira Especialista

RESUMO

Durante a graduação em enfermagem, métodos de ensino ativos e avaliação por competência estão cada vez mais sendo utilizados para exercitar a tomada de decisão dos acadêmicos. Um desses métodos utilizados é o Exame Clínico Estruturado (OSCE), no qual os alunos passam por um rodízio de estações compostas por casos e tarefas que demandam conhecimento teórico e prático. O objetivo foi identificar as habilidades e competências dos estudantes de enfermagem no desenvolvimento do exame clínico e na orientação sobre o autoexame das mamas por meio da realização do OSCE. Estudo de caráter descritivo, quantitativo e documental, realizado na cidade do interior do estado de São Paulo. Os dados foram coletados por meio da consulta aos checklists de avaliação dos alunos aplicados no início do 1º semestre, em janeiro e 2º semestre, em agosto de 2023. Para análise, os dados foram subdivididos nas seguintes categorias: manteve número de questões corretas; aumentou; diminuiu; realizou somente em um semestre; não realizou o OSCE; não encontrado ou perdido. Compuseram a amostra 133 check-lists em cada um dos momentos de aplicação do OSCE. Na comparação entre as duas aplicações, 29 (21,8%) mantiveram o mesmo número de itens executados corretamente; 55 (41,3%) aumentaram o número de acertos; 18 (13,5%) correspondem aos que erraram mais questões do que no 1º semestre; 16 (12%) alunos realizaram o OSCE em apenas um semestre; 13 (9,8%) de check-lists não foram encontrados ou foram perdidos. Houve apenas 02 (1,5%) de não realização da tarefa proposta. No total, houve 84 (63,1%) de itens realizados corretamente. Diante disso, conclui-se que o OSCE é uma ferramenta de suma importância para a identificação, avaliação e diagnósticos das dificuldades enfrentadas pelos alunos durante a avaliação das mamas, bem como o conhecimento adquirido durante a graduação.

REFERÊNCIAS

- 1 - Franco CAG dos S, Franco RS, Santos VM dos, Uiema LA, Mendonça N bitant, Casanova AP, et al. OSCE for Communication Skills and Professionalism: Case Report and MetaAnalysis. Rev bras educ med [Internet]. 2015 [cited 2023 Aug 20]; 39(3):433-441. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02832014>
- 2 - Neves R de S, Barros AF, Esper MM de A, Bezerra TJN. Assesment of the objective structured clinical examination (OSCE) for undergraduate and teachers in nursing. Com. Ciências Saúde [Internet]. 2016 [cited 2023 Aug 20]; 27(4):309-316. Available from: <http://repositorio.fepecs.edu.br:8080/handle/prefix/75>
- 3 - Santos AR dos. Knowledge of breast cancer signs and symptoms and breast self-examination among women in Brazilian: scoping review. Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem [Internet]. 2019; Available from: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/214819>
- 4 - Universidade de Coimbra. Avaliação de competências através de OSCE [Internet]. Gabinete de Educação Médica da Faculdade de Medicina; 2009. [cited 2023 Aug 20] Available from: <https://www.uc.pt/fmuc/gabineteeducacaomedica/fichaspedagogicas/Essencias13>
- 5 - Universidade Federal da Grande Dourados. Manual do aluno para prova de habilidades médicas. [Internet]. 2016. [cited 2023 Aug 20]. 3 p. Available from: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MEDICINA/Manual%20orienta%C3%A7%C3%B5es_OESCE_2017.pdf.

DESCRITORES: Ensino, Enfermagem, Autoexame das mamas.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/36992525663632654017868505873137711486>

SUBMETIDO POR: 2368245-Caroline Silva Pereira em 29/08/2023 15:40

ADAPTAÇÃO CULTURAL DA MOBILE APPLICATION RATING SCALE APPLICATION USER VERSION PARA AVALIAÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS DE SAÚDE

8365568
Código resumo

15/09/2023 14:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CÁSSIA CANHA COELHO

TODOS OS AUTORES

CÁSSIA CANHA COELHO | cassia.canha@einstein.br | Hospital Israelita Albert Einstein-SP | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Hospital Israelita Albert Einstein-SP

ÉRICA BAGGIO | erica.baggio@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Mato Grosso

ELISA HARUMI KOZASA | elisa.harumi@einstein.br | Hospital Israelita Albert Einstein-SP | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Hospital Israelita Albert Einstein-SP

ALEXANDRE SERGIO DE ALMEIDA | alexandre.sergio@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado de Mato Grosso

PATRICIA RENOVATO TOBO | patriciatobo@natura.net | Natura Inovação e Tecnologia de Produtos LTDA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Natura Inovação e Tecnologia de Produtos LTDA

MARÍLIA DUARTE VALIM | marilia.duarte.valim@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: As inovações tecnológicas têm impactado diversas áreas, com destaque para as práticas educativas e de Enfermagem. Muitos aplicativos têm sido utilizados para o cuidado em saúde; no entanto, há uma preocupação relacionada à segurança das informações disponíveis. A Mobile Application Rating Scale Application User Version é uma escala útil de classificação da qualidade dos aplicativos de saúde móvel projetada para os usuários do aplicativo. **Objetivo:** realizar a adaptação cultural da Mobile Application Rating Scale Application User Version. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico e tecnológico com abordagem quantitativa dos dados. O processo de adaptação cultural seguiu as recomendações internacionais: 1) tradução; 2) síntese das traduções e avaliação das equivalências idiomáticas, semânticas, culturais e conceituais; 3) retrotradução; e 4) realização de pré-teste e elaboração da versão final. O desenvolvedor da escala autorizou a adaptação cultural para o português do Brasil, que foi traduzida por dois tradutores independentes e nativos do idioma-alvo. Esses dois tradutores chegaram a um consenso quanto à versão final traduzida, que atendeu a todas as equivalências. A versão consensual em português foi retrotraduzida por um tradutor bilíngue para o idioma inglês para garantir que a versão traduzida refletisse com precisão o conteúdo de cada item no idioma original. O pré-teste foi conduzido com profissionais de um hospital privado de São Paulo e teve duração de 8 semanas. A amostra foi composta por 12 usuários que utilizaram o aplicativo “App Florescer” e avaliaram sua qualidade utilizando a versão consenso. A escala apresentou excelente nível de consistência interna total (alfa de Cronbach = 0,91) e boa classificação em todos os domínios (alfa de Cronbach variando de 0,82 a 0,85). Após o pré-teste, não houve ajustes, o que resultou na versão final da Escala de Avaliação do Aplicativo Versão do Usuário do Aplicativo. **Resultados:** Os resultados avançam na área da Enfermagem e da saúde por disponibilizar uma escala que se mostrou confiável para avaliar a qualidade dos aplicativos de saúde móvel pelo usuário, o que é necessário para garantir o embasamento científico e o uso de estratégias inovadoras, seguras e de qualidade que têm importante

repercussão na assistência à saúde. Conclusões: A escala adaptada para o português do Brasil apresentou alta confiabilidade entre a amostra estudada e está disponível para avaliação da qualidade de aplicativos móveis no idioma português do Brasil. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo possui relevância para a prática clínica, pois apresenta uma escala útil para classificar a qualidade de aplicativos móveis de saúde, projetada especificamente para o público-alvo desses aplicativos. Essa escala pode ser utilizada para orientar o desenvolvimento de futuros aplicativos e pesquisas na área da saúde e enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Azad-Khaneghah P, Neubauer N, Miguel Cruz A, Liu L. Mobile health app usability and quality rating scales: a systematic review. *Disability and Rehabilitation: Assistive Technology*. 2020;1(10):712-21. doi:10.1080/17483107.2019.1701103
2. Barra DCC, Paim SMS, Dal Sasso GTM, Colla GW. Métodos para desenvolvimento de aplicativos móveis em saúde: revisão integrativa da literatura. *Texto & contexto enferm*. 2017;26(4):e2260017. doi: 10.1590/0104-07072017002260017
3. Domnich A, Arata L, Amicizia D, Signori A, Patrick B, Stoyanov S, et al. Development and validation of the Italian version of the Mobile Application Rating Scale and its generalisability to apps targeting primary prevention. *BMC Med Inform Decis Mak*. 2016;16:83. doi: 10.1186/s12911-016-0323-2

DESCRIPTORIOS: Avaliação da Tecnologia Biomédica; Aplicativos móveis; Tecnologia da informação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/19212785672170791536522776746914861760>

SUBMETIDO POR: 5095006-Alexandre Sergio de Almeida em 15/09/2023 14:08

“PAPO DE MULHER”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A MULHER EM SITUAÇÃO DE RUA

9412452
Código resumo

17/09/2023 19:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

TODOS OS AUTORES

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA | crs Souza@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas

JESSICA RAYRE DE OLIVEIRA BELO | jrdob.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Amazonas

JULIANE CRUZ DE SENA | jcds.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade do Estado do Amazonas

OSEANE DA ROCHA SENA | ors.enf16@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade do Estado do Amazonas

YONE ALMEIDA DA ROCHA | yoneroch@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade do Estado do Amazonas

CHEILA MARIA LINS BENTES | lbentes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

Introdução: A população em Situação de Rua (PSR) é um cenário global abrangente que afeta diversos grupos de pessoas de maneiras diferentes^{1,2}. Entre os desafios estão a falta de resposta governamental às desigualdades de renda, propriedade e acesso à terra, além da inabilidade em resolver questões de urbanização e migração³. Nessa perspectiva, mulheres em situação de rua exigem direcionamento e suporte em saúde, dada sua vulnerabilidade que afeta o bem-estar. **Objetivo:** Promover espaços de Educação em saúde a fim de oferecer promoção da saúde e prevenção de doenças, ao que tange aos Cuidados à Atenção à Saúde da Mulher em situação de rua. **Metodologia:** O Projeto de Extensão 2022-23, utilizou tecnologias visuais para apoiar as orientações educacionais na abordagem dos temas selecionados para as Rodas de Conversa, tendo ocorrido no Centro de Acolhida do Povo da Rua D. Sérgio Castrianni e no Salão Paroquial da Catedral Metropolitana de Manaus, localizados no Centro da cidade. Setor Centro Histórico, zona sul. As mulheres foram convidadas para participar das rodas de conversa para orientação e tirem suas dúvidas. **Resultados:** As ações foram realizadas uma vez por mês, tendo a participação das assistentes sociais da Pastoral de Rua e acadêmicas de Enfermagem. Junto as rodas de conversa, foram realizados: Testagens rápidas para HIV, Sífilis e Hepatites B e C; exames citopatológicos, aferição de pressão e glicemia capilar. Também houve distribuição de kits de higiene, acompanhados por distribuição de refeições nos encontros. As temáticas das rodas de conversa, apoiados em material didático: Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/AIDS, Sífilis e Hepatites B e C, Prevenção do Câncer de Colo de Útero e Mama, Violência contra a mulher e o uso de drogas ilícitas e bebidas lícitas. **Conclusão:** As ações educativas oferecem mais do que assistência médica. É um veículo para promover a autonomia e a resiliência das mulheres em situação de rua. Elas se mostraram participantes ativas no processo de melhoria de sua própria saúde e qualidade de vida. Esse projeto é um exemplo inspirador de como a Enfermagem pode ser uma ferramenta poderosa para criar impacto positivo em grupos vulneráveis.

REFERÊNCIAS

- 1.NEGRAES, FC; BARBA, M.L.. A qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil a partir do PMAQ-AB. Brazilian Journal Develop,v.8, n.5, p.36346-72,11 mai 22.
- 2.NARDES, S; GIONGO, C.R. Mulheres em situação de rua: memórias, cotidiano e acesso às políticas públicas. Revista Estudos Feministas, v. 29, n. 1, 21 jul. 2021.
- 3.BRASIL. MS. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. 2a. reimp. Brasília, DF: Editora MS, 2011.

DESCRITORES: mulher em situação de rua; vulnerabilidade; autocuidado.

SUBMETIDO POR: 7373492-Cássia Rozária da Silva Souza em 17/09/2023 19:39

SAÚDE DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA DE UMA ÁREA DO CENTRO DE MANAUS: AUTOCUIDADO

7373492
Código resumo

17/09/2023 18:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

TODOS OS AUTORES

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA | crs Souza@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas

MÔNICA ANDRÉIA LOPEZ LIMA | | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde de Tabatinga

MILAINÉ NUNES GOMES VASCONCELOS | mngomes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas

LÊDA CRISTINA RODRIGUES FRANÇA | lcrisfranca@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde de Manaus

SIGLIA REGINA RODRIGUES LEAL | siglialeal@gmail.com | Faculdade FAMETRO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de Manaus

RESUMO

Introdução: Grupo populacional heterogêneo que possui em comum extrema pobreza, vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, por isso, utilizam os logradouros públicos como moradia, de forma temporária ou permanente ou estão abrigadas em unidades de acolhimento. 1, 2 **Objetivo:** Identificar os cuidados em saúde realizados e recursos utilizados para a prática do autocuidado em mulheres em situação de rua. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa-descritiva, com mulheres a partir de 18 anos, estando lúcidas e orientadas no tempo e espaço, abordadas no Centro de Acolhida do Povo da Rua Dom Sérgio Castriani localizado no Centro da cidade de Manaus. Setor Centro Histórico, zona sul. As mulheres foram convidadas para participar das rodas de conversa com escuta qualificada. Autorizada com o Parecer N. 5.596.883 de 23 de ago 2022. do CEP da UEA. **Resultados:** A faixa etária que prevaleceu foi de 30-35 anos (40%), sendo 80% solteiras e 60% possuía ensino fundamental completo. Desempregadas e recebendo algum tipo de auxílio foi de 40% de mulheres em situação de rua. **Perspectivas sobre as dificuldades no autocuidado** - "Dificuldade assim num tem, é eu mesma que num procuro me cuidar, cuidar da saúde, (...)" (E3, E7, E9). **Pontos para a realização do autocuidado** - "Um sabonete né, pra lavar direito as partes assim, um shampoo pro cabelo, absorvente, essas coisas. (...), pagava 2 reais ali na feira e assim eu me cuidava um pouco né." (E1, E4 e E5). **Conclusão:** A violência e a pobreza surgem como fatores que interferem na saúde de mulheres com trajetória de rua, pois a violência vivida na rua afeta a saúde mental, enquanto a pobreza atinge a saúde pessoal dessas mulheres, assim como os produtos básicos de higiene, a ausência de um local adequado somam como dificuldades no autocuidado das mulheres em situação de rua.3

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Decreto Nº 7.053 de 23 de dez de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 25 set. 2022.

2. Mota, FO. Aspectos do cuidado integral para pessoas em situação de rua acompanhadas por serviço de saúde e de assistência social: um olhar para e pela terapia ocupacional. Cad. Bras. Ter. Ocup, v.27(4), p. 806-16. 2019.

3. Palhares, TCS. vulnerabilidade de pessoas em situação de rua e pandemia da covid-19: isolamento social ou (in)visibilidade humana. Revista Videre, v.12(25), 2020.

DESCRITORES: pessoa em situação de rua; políticas públicas; vulnerabilidade social.

SUBMETIDO POR: 7373492-Cássia Rozária da Silva Souza em 17/09/2023 18:41

DIMENSÕES ÉTICO-POLÍTICAS DA ENFERMAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL: CUIDADO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO LGBTQIA+

1707030
Código resumo

31/07/2023 15:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CASSIANO RUFINO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

CASSIANO RUFINO DA SILVA | cassiano-r@live.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ARTHUR GABRIEL DOS SANTOS | Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco

ROBERTO JOSÉ DA SILVA NÓBREGA | Centro Universitário Maurício de Nassau | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Maurício de Nassau

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este projeto de pesquisa, em fase exploratória, buscou realizar uma revisão de literatura sobre trabalhos no campo científico que tratem da idealização e precarização da profissão de enfermeiros/as como dimensões contraditórias de representação social. Levando em consideração que tratar da relação entre idealização e valorização de profissionais da enfermagem constitui implicações significativas no campo da saúde, pois se relaciona sobretudo com os impactos e eficiência no que concerne a qualidade dos serviços de saúde, bem como a satisfação dos pacientes e o bem estar dos profissionais. No que se refere às implicações dessa temática no campo da saúde, o cuidado de enfermeiros para com populações atravessadas por vulnerabilidades e problemas sociais é um aspecto fundamental para garantir uma saúde baseada na equidade e qualidade de modo universal. Desse modo, temos como pretensão compreender: O que os estudos recentes têm demarcado em relação ao papel da enfermagem como prática social que contribui para a erradicação de violências e discriminação com a população LGBTQIA+ nos serviços de saúde? **METODOLOGIA:** Esta pesquisa se configura como uma pesquisa qualitativa, por seu caráter exploratório e por tratar de 1) Realizar um levantamento bibliográfico acerca de pesquisas recentes que articulem a prática da enfermagem como propícia a contribuir com o enfrentamento aos problemas da população LGBTQIA+ no serviço de saúde. Desse modo, ao escolher o levantamento bibliográfico para responder aos objetivos e perguntas formuladas, tratamos de constituir formas de amostra intencionais, que fornecem informações e dados relevantes para a pesquisa. **RESULTADOS:** A partir da análise realizada, constatou-se que a maioria dos trabalhos que tratam da LGBTFobia ou da atenção ao cuidado da população LGBTQIA+ são muito recentes, demonstrando que houve um maior interesse pela temática, por parte da produção científica, a partir de 2015. Outro ponto pertinente e que foi comum entre os trabalhos é que a formação no curso de enfermagem aparece como momento fundamentalmente crítico para pensar sobre as problemáticas supracitadas. **CONCLUSÃO:** A partir do levantamento bibliográfico realizado, percebe-se que os estudos apresentam tendências de abordagens que têm enfatizado o papel da enfermagem como prática social que pode, ou não, contribuir com a erradicação de violências e discriminação contra a população LGBTQIA+. As leituras evidenciam a necessidade de criar mecanismos e espaços de formação continuada para enfermeiros que estimulem a sensibilidade e a capacitação para lidarem com as questões e temáticas que circunscrevem a vida e saúde da população

LGBTQIA +. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O estudo aponta que é possível diminuir as pontes de entre a população LGBTQIA+ e os serviços de saúde de maneira geral. Podendo o enfermeiro ser um agente colaborador desta prática.

REFERÊNCIAS

- ABADE, Erik Asley Ferreira; FRANÇA, Jéssica Ariadne Nascimento; SOUZA, Eduardo Sodré de. CUIDADOS DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO LGBTQ+. Enfermagem no cuidado à saúde de populações em situação de vulnerabilidade: volume 2 Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. 154 p. <https://doi.org/10.51234/aben.22.e12>.
- ALVES J. J. M.; OILIVEIRA K. K. D. de; BESSA M. M.; FREITAS R. J. M. de; CARVALHO M. F.; et.al Seminário remoto sobre saúde integral da população LGBTQIA+. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 44, p. e12267, 25 maio de 2023.
- ARAÚJO, Willian Martins. Percepção de estudantes de enfermagem sobre o ensino da atenção à saúde de pessoas LGBTQIA+. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17619>.
- DEPOLE, Bárbara de Fátima; FERIGATO, Sabrina Helena. Quem é que vai cuidar de mim LGBTQIA+? Retratos de um Cuidado de Si. Cad. Gên. Tecnol., Curitiba, v. 15, n. 46, p. 292-318, jul./dez. 2022.
- FISH J; The health and health care needs of lesbian, gay, bisexual and transgender people. UK Health Watch 2005: The Experience of Health in an Unequal Society. 2005, Politics of Health Steering Group. UK: Politics of Health Group, 76-80. [<http://www.pohg.org.uk/support/downloads/ukhealthwatch-2005.pdf>].
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GOUVÊA, L. F.; SOUZA, L. L. de. Saúde e população LGBTQIA+: : desafios e perspectivas da Política Nacional de Saúde Integral LGBT. Revista Periódicus, [S. l.], v. 3, n. 16, p. 23-42, 2021.
- MARIANO CARVALHO, Y. Do velho ao novo: a revisão de literatura como método de fazer ciência. Revista Thema, Pelotas, v. 16, n. 4, p. 913-928, 2020.
- NIETSCHKE, E. A. et al.. CUIDADO ÀS MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DE DISCENTES. Educação em Revista, v. 38, p. e26442, 2022.
- RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.
- SILVA; Viviane Di Magielle Figueiró da.; OLIVEIRA; Ester Mascarenhas. A comunidade LGBTQIA+ e o atendimento de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. 2021. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE. GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/15498/1/21709728.pdf>. Acesso em: 29/07/2023.
- SILVA, AAC; SILVA-Filho, EBS; LOBO,TB; SOUZA,AR, ALMEIDA,MVG; ALMEIDA, LCG, et al. Produção do cuidado de enfermagem à população LGBTQIA+ na atenção primária. REVIS. 2021; 10 (2): 291-303.
- SOUZA, João Paulo Domingos de. A PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A POPULAÇÃO LGBTQIA+: OS CONCEITOS QUE ENVOLVEM A HOMOSSEXUALIDADE, A TRANSEXUALIDADE E O NÃO BINÁRIO. 2022. Disponível em: <http://www.sistemasfacenern.com.br/repositorio/admin/uploads/arquivos/ddb30680a691d157187ee1cf9e896d03.pdf>. Acesso em: 29/07/2023.

DESCRIPTORES: Populações Minoritárias, Vulneráveis e Desiguais em Saúde, Justiça Social

SUBMETIDO POR: 1707030-Cassiano Rufino da Silva em 31/07/2023 15:04

BIOÉTICA FEMINISTA NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

5850040
Código resumo

31/08/2023 21:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CATARINA FLOR SILVA DE ARAÚJO

TODOS OS AUTORES

CATARINA FLOR SILVA DE ARAÚJO | catarinaflorsa@gmail.com | Universidade de Brasília |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

DIRCE BELLEZI GUILHEM | guilhem@unb.br | Universidade de Brasília | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do curso de Enfermagem

RESUMO

Introdução: Os estudos dos bioeticistas Beauchamp e Childress delinearam a análise ética a partir de 4 princípios básicos, que, posteriormente, foram questionados acerca de seu caráter generalista por bioeticistas enfermeiras, filósofas e antropólogas. Deste grupo, nasce o movimento revolucionário Bioética Feminista, a fim de ampliar a participação de grupos marginalizados no debate ético e promover a proteção dos vulneráveis. Neste processo, a Enfermagem ganha destaque como um grupo potencial para o enriquecimento das discussões e promoção de mudanças positivas na assistência de saúde e pesquisa clínica. **Objetivo:** Analisar as contribuições da Bioética Feminista para a prática de Enfermagem brasileira. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura que possui como objetivo contribuir para a prática baseada em evidências. Nesta pesquisa, foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Web of Science e Scopus. Foram incluídos artigos publicados em revistas de Bioética; artigos em português, inglês ou espanhol entre 1997 e 2022; estudos relacionados à Bioética Feminista e a enfermagem; e artigos disponíveis nos bancos de dados eletrônicos. **Resultados:** Após a seleção e leitura dos artigos colhidos para a pesquisa, identificou-se uma lacuna importante de produções neste tema entre 2006 e 2020 e que a maior parte dos textos foram escritos por enfermeiras. Quanto às temáticas, foram abordados temas relacionados ao papel das interseccionalidades na divisão do trabalho, à valorização da Enfermagem e à reprodução humana. A maior parte dos artigos apontou a importância da politização em saúde desde a graduação como uma possível solução para o enfrentamento de problemas complexos. **Conclusão:** A enfermagem permanece sendo atravessada por questões de gênero importantes, na divisão sexual do trabalho e na marginalização política das mulheres que compõe a classe. A Bioética Feminista no Brasil tem proposto entre as enfermeiras a discussão dentro e fora da equipe de saúde, acerca dos papéis de gênero no trabalho, assim como na atenção às vulnerabilidades na assistência. Compreende-se, portanto, que por meio da Bioética feminista não se propõe que as enfermeiras tomem o lugar paternalista ocupado pelo corpo médico e decida pelos indivíduos assistidos, mas que haja um processo mais equilibrado e equitativo nas deliberações éticas, em que ambas, enfermeiras e pacientes, sejam ouvidas, inseridas em seus diferentes contextos e consideradas sujeitos ativos na construção do cuidado. **Implicações para a enfermagem:** O reconhecimento das interseccionalidades e respeito à cultura permitem a diminuição dos efeitos das desigualdades de gênero, classe e raça, em que a valorização do conhecimento coletivo construído pelo diálogo enriquece o debate ético e alcança aqueles que antes encontravam-se silenciados. O fortalecimento da Enfermagem também passa pelo fortalecimento da comunidade.

REFERÊNCIAS

- Diniz D, Guilhem D. O que é Bioética. 1. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2002.
- Diniz D. Henry Beecher e a gênese da Bioética. O Mundo da Saúde. 1999 Out; 23(5): 332-35. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/16177>>. Acesso em 20 Ago 2023.
- Diniz D, Guilhem D. Feminismo, Bioética e vulnerabilidade. Revista Estudos Feministas, 2000; 8(1): 237-44. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/1958>>. Acesso em 20 Ago 2023.
- Martignago ML. Bioética Feminista no Brasil: origem, trajetória e perspectivas [dissertação]. Santa Catarina - UFSC, 2021. 86 p. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227014>>. Acesso em 20 Ago 2023.
- Mendes KDS, Silveira RP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem, 2008 Dez; 17(4): 758-64. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 20 Ago 2023.

DESCRITORES: Ética Feminista; Enfermagem; Brasil.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/53213145631508051048380720963771437933>

SUBMETIDO POR: 5850040-Catarina Flor Silva de Araújo em 31/08/2023 21:41

MORBIDADE HOSPITALAR POR AGRESSÃO SEXUAL ENTRE IDOSOS

7109796
Código resumo

17/09/2023 22:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CECÍLIA DANIELLE BEZERRA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

CECÍLIA DANIELLE BEZERRA OLIVEIRA | cecilia.oliveira@ifpb.edu.br | Instituto Federal da Paraíba |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Federal da Paraíba

MÁRCIA MARIA DE JESUS | marcia.jesus@academico.ifpb.edu.br | Instituto Federal da Paraíba | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94
| Instituto Federal da Paraíba

THEREZINHA DE ARAÚJO LEITE | therezinha.leite@academico.ifpb.edu.br | Instituto Federal da Paraíba |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Federal da Paraíba

MARIA VICTORIA CARDOSO DA SILVA | victoria.cardoso@academico.ifpb.edu.br | Instituto Federal da Paraíba |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Federal da Paraíba

DIONE MARQUES FIGUEIREDO GUEDES PEREIRA | dione.pereira@ifpb.edu.br | Instituto Federal da Paraíba |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Federal da Paraíba

DANIELLE CHIANCA DE MORAES MENDONÇA RODRIGUES | danielle.chianca@ifpb.edu.br | Instituto Federal da Paraíba |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Federal da Paraíba

RESUMO

Introdução: A violência sexual é um crime que agride os princípios fundamentais dos direitos humanos, apresentando-se como uma das manifestações mais cruéis de agressão, na medida em que o agressor invade a esfera íntima e corporal da vítima, acentuando a desigualdade de poder entre os envolvidos. Em se tratando de vítimas idosas, o agressor se aproveita da fragilidade e vulnerabilidade decorrentes das modificações fisiológicas e patologias relacionadas ao envelhecimento, o que as torna particularmente suscetíveis à violência. É relevante destacar que, apesar das mulheres historicamente representarem a maioria das vítimas de violência sexual, também enfrentam essa situação lamentável. Tanto para mulheres quanto para homens, a violência sexual está intrinsecamente ligada ao machismo, patriarcado e ao exercício do poder. **Objetivo:** Investigar a morbidade hospitalar decorrente de agressões sexuais contra idosos no território brasileiro. **Método:** Estudo ecológico, com abordagem descritiva e quantitativa. Conduzido por meio da análise de dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, abrangendo o período de janeiro de 2012 a setembro de 2021. **Resultados:** Foram notificados 98 casos de morbidade hospitalar causada por agressão sexual a idosos no Brasil. Desse total, 56 (57,14%) das vítimas eram mulheres e 42 (42,86%) eram homens. A maior incidência ocorreu na região Sudeste, com 50 casos (51,02%), seguida das regiões Sul e Nordeste, ambas com 15 casos (15,31%) cada, e a região Norte, com 10 casos (10,20%). A região Centro-Oeste registrou 8 casos (8,16%). O ano de 2018 apresentou o maior número de ocorrências, com 15 casos (15,31%), enquanto 2011 teve a menor incidência, com apenas 1 caso (1,02%). **Conclusão:** Este estudo constatou que a violência sexual contra a idosos transcende todas as regiões do Brasil, afetando homens e mulheres, embora tenha mulheres como principal vítima desse terrível fenômeno. Destacando a estreita relação entre a violência sexual, o machismo, o patriarcado e a misoginia, com as mulheres frequentemente assumindo o papel de alvo preferencial desses abusos. Em relação à distribuição geográfica, a região Sudeste se destaca como a área com o maior número de notificações, enquanto a região Centro-Oeste apresenta o menor número de casos registrados. Embora os dados sugiram várias possibilidades de investigação,

como densidade populacional e disponibilidade de serviços de saúde e segurança, a metodologia adotada neste estudo não permite responder a essas questões. Em relação ao número de notificações por ano, 2011 merece destaque, com apenas um caso registrado, sugerindo um problema significativo de subnotificação. Portanto, este estudo enfatiza a necessidade urgente de uma investigação mais aprofundada sobre o tema, visando à obtenção de dados sólidos que possam embasar a formulação de estratégias eficazes para a prevenção e repressão da violência sexual contra idosos.

REFERÊNCIAS

BRASIL Lei nº11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Brasília, 7 ago. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 17 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Informações de Saúde, Epidemiologia e Morbidade. Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas. Banco de dados. Disponível em: <TabNet Win32 3.0: Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas - por local de internação - Brasil (datasus.gov.br)> Acesso em: 17 set. 2023.

Organização dos Estados Americanos. Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos [Internet]. Disponível em: <https://www.oas.org/en/sare/documents/CIPM_POR.pdf> Acesso em: 17 set. 2023.

DESCRITORES: Delitos Sexuais; Abuso de Idosos; Idoso

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/16341423550928249921857889761641742209>

SUBMETIDO POR: 7109796-CECÍLIA DANIELLE BEZERRA OLIVEIRA em 17/09/2023 22:22

ATIVIDADE GRUPAL SOBRE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O CONTROLE DA ANSIEDADE EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES

6199801
Código resumo

31/07/2023 22:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CHAYANNE APARECIDA NORONHA DE OLIVEIRA COSTA

TODOS OS AUTORES

CHAYANNE APARECIDA NORONHA DE OLIVEIRA COSTA | chayanne.aparecida2022@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
EZILAINE DRIGO NASCIMENTO | ezi.drigo@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
LARISSA DE ALMEIDA REZIO | rezio.larissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente na faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ansiedade é uma resposta natural do corpo ao estresse, mas quando se torna exacerbada, pode apresentar uma série de implicações à saúde, incluindo alterações da hipertensão arterial sistêmica, devido a episódios pressóricos alterados, advindos das relações estressantes e alterações do nível glicêmico relacionado ao convívio e no manejo da doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das acadêmicas de Enfermagem em uma atividade grupal de medidas não farmacológicas para controle de ansiedade em pacientes com hipertensão arterial e diabetes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido na disciplina de Enfermagem em Saúde Mental, realizada no 6º período de Enfermagem, em uma Universidade Federal do centro-oeste. Utilizou-se a atividade grupal como técnica de compartilhamento de orientações acerca de medidas não farmacológicas diante das demandas, dúvidas e singularidades do contexto. A atividade ocorreu em junho de 2023, a qual foi realizada em uma Unidade de Saúde da Família, juntamente com uma ação comunitária relacionada à Hipertensão e Diabetes. Foram convidados os usuários de demanda espontânea do local para participar da ação coordenada pelas acadêmicas, sendo uma atividade aberta e heterogênea. Desta forma, foram desenvolvidas ações com o propósito de ofertar conhecimentos acerca do tema principal, ainda possibilitando a expressividade, encorajamento ao autoconhecimento, estimulando a socialização e interação entre os participantes e acadêmicas. **RESULTADOS:** Notou-se boa participação do público-alvo, sendo composto por cinco participantes, o qual demonstraram interesse e interação durante as atividades propostas. Destacaram-se a temática relacionada à ansiedade referente aos diagnósticos e a influência no estilo de vida. Observou-se assim, a importância da atividade grupal para a disseminação de conhecimentos e como forma de atuação na prevenção de doenças e agravos, bem como na busca pela qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Portanto, este estudo possibilitou a valorização de informações para lidar de modo não farmacológico com a ansiedade para a diminuição do risco de picos hipertensivos e o controle glicêmico, além da adesão do tratamento de ambas doenças. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A experiência relatada traz implicações significativas para o campo e a enfermagem, uma vez que a criação de uma atividade grupal na atenção básica é uma estratégia efetiva para abordar a ansiedade em pacientes com hipertensão arterial e diabetes, oferecendo um suporte emocional, educação em saúde e interação social, complementando o tratamento clínico. O trabalho entre os acadêmicos de enfermagem e a equipe da unidade, é fundamental para o sucesso dessa abordagem,

promovendo um cuidado mais integrado, evidenciando a importância de considerar a saúde mental como parte essencial do tratamento de doenças crônicas, valorizando a qualidade de vida e bem-estar dos pacientes assistidos na atenção primária.

REFERÊNCIAS

1. Chaves EC, Cade NV. Efeitos da ansiedade sobre a pressão arterial em mulheres com hipertensão. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2004Mar;12(2):162–7. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000200003>.
2. Santos Filho CV dos, Rodrigues WHC, Santos RB. Papéis de autocuidado: subsídios para enfermagem diante das reações emocionais dos portadores de diabetes Mellitus. Esc Anna Nery [Internet]. 2008Mar;12(1):125–9. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452008000100019>.
3. Pinheiro, ALDP. Intervenções não-farmacológicas na redução da ansiedade em enfermagem de saúde mental. (Doctoral dissertation). Comum.repositório.pt, 2019. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.26/29985>.

DESCRITORES: Ansiedade; Doença Crônica; Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135156894048679402741677211066296594332>

SUBMETIDO POR: 6199801-Chayanne Aparecida Noronha de Oliveira Costa em 31/07/2023 22:07

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO PELO OLHAR DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7521152
Código resumo

31/07/2023 23:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CHEIVA APARECIDA DE PAULA

TODOS OS AUTORES

CHEIVA APARECIDA DE PAULA | cheivaapaula@gmail.com | Faveni Faculdade venda Nova Do Imigrante | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto De Educação Século 21
ANA PAULA DOS SANTOS BINO | ana.bino@soufaveni.com.br | Faveni Faculdade venda Nova Do Imigrante | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto De Educação Século 21
JOZILANE FRANCINO FONSECA BRANDÃO | jozilane.fonseca@soufaveni.com.br | Faveni Faculdade venda Nova Do Imigrante | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto De Educação Século 21
REGIANE DAVER DA SILVA | regiane.silva@soufaveni.com.br | Faveni Faculdade venda Nova Do Imigrante | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto De Educação Século 21
MARIA ROZÁRIA DIAS ANDREÃO | rozariandrea@yahoo.com.br | Faveni Faculdade venda Nova Do Imigrante | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto De Educação Século 21
FILIPE MARTINUZO FILETTI | felipe.filetti@professorfaculdadefaveni.com.br | Faveni Faculdade venda Nova Do Imigrante | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto De Educação Século 21

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atenção integral à pessoa idosa, com ênfase na promoção da saúde e na prevenção de agravos são estratégias fundamentais para que o cuidado em saúde e efetividade nas ações, sendo necessário investimentos na capacitação dos profissionais que atuam no serviço, com vistas à melhoria da qualidade do serviço de saúde. Os centros de convivências proporcionam espaços para promover saúde e socialização das pessoas idosas para um envelhecer saudável, com incentivo à autonomia, inclusão e fortalecimento dos laços de amizade. Esses benefícios são alcançados por meio de diversas atividade esportivas e recreativas e orientação de uma equipe multidisciplinar composta por: educadores, geriatras; enfermeiro, fisioterapeutas, professores de dança e arte. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de ações de promoção da saúde com um grupo de idosos de um Centro de Convivência. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência de acadêmicos de enfermagem em um Centro de Convivência de Idosos; Realizado durante as aulas práticas da disciplina de Enfermagem na Saúde do Idoso, de março a maio de 2023; Desenvolvida ações de promoção da saúde, realizando oficinas de: bocha, baralho e dama; atividade física: dança, hidroginástica, corrida; confecção de artesanatos: crochê e bordado; além de momentos de debate sobre os temas: higiene pessoal, alimentação saudável e um passeio em grupo; Este relato de experiência está em consonância com a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, não sendo necessário registro nem avaliação pelo sistema do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** A humanização como forma de atenção; A interação e a socialização; A troca de afetos que gera aproximação; Compartilhamento de saberes e aprendizados; Espaço de diálogo e escuta ativa ; A valorização da pessoa idosa como ponto de partida do cuidado; Para os acadêmicos, vivenciar os encontros com o grupo de idosos proporcionou muitos aprendizados, no que diz respeito ao trato carinhoso e aconchegante das brincadeiras, o bom humor nas risadas e troca de afetos; A receptividade e o sentimento de valorização foi recíproco, observou-se que esta aproximação facilita o estreitamento de laços afetivos, podendo contribuir para o processo de

ensino aprendizagem dos estudantes. **CONCLUSÕES:** Considera-se de fundamental importância que possamos ser lembrados por coisas boas, por sorrisos compartilhados, por ser abrigo em momentos difíceis e que como profissionais, possamos respeitar cada fase da vida com suas limitações e sempre incentivar o mundo a ter um olhar mais compreensivo e amoroso com a pessoa idosa. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A implicação mostra a importância deste tipo de experiência para a formação do acadêmico de enfermagem, pois essa convivência possibilita o acadêmico de enfermagem adquirir mais experiência e destreza na hora de atuar com pessoas idosas, elaborar políticas públicas voltadas aos cuidados do idoso.

REFERÊNCIAS

MINISTERIO DA SAUDE. PROGRAMA VIVER ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL. 2021. file:///C:/Users/ana.souza/Downloads/programa-viver-envelhecimento-ativo-e-saudavel.pdf

Larissa Hosana Paiva de Castro, A FUNCIONALIDADE E IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS: um relato de experiência SI, v. 1, n. 1, p. 1-6, nov. 2016 <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/24280>

Luciana Paula Fernandes Dutra CAPACITAÇÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: análise de intervenção com profissionais da saúde da atenção básica de um município do nordeste. 2021. 175 f. Tese (Doutorado) - Curso de Oncologia da Fundação Antônio Prudente, Universidade Federal do Vale do São Francisco, São Paulo, 2021: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1178974>

Bruna Marques da Silva Nogueira; Maria Aurení Lavor de Miranda. Promoção do Envelhecimento Saudável: avaliando a capacidade funcional dos idosos. Com. Ciências Saúde, SI, v. 4, n. 23, p. 313-325, jan. 2012: https://bvs.saude.gov.br/bvs/artigos/promocao_envelhecimento_saudavel.pdf#:~:text=promo%C3%A7%C3%A3o%20do%20envelhecimento%20saud%C3%A1vel%20n%C3%A3o%20deve%20apenas%20basear-se,benef%C3%ADcios%20em%20qualquer%20faixa%20et%C3%A1ria%20principalmente%20em%20idosos%E2%80%9D6

DESCRITORES: Saúde do idoso; Enfermagem; Relato de Experiência

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/241530903275264397149726328762196905882>

SUBMETIDO POR: 7521152-Cheiva Aparecida De Paula em 31/07/2023 23:57

ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM NEONATOS EM UTIN: REVISÃO DE ESCOPO

4201405
Código resumo

24/07/2023 21:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CIBELLE MELLO VIERO

TODOS OS AUTORES

CIBELLE MELLO VIERO | cibelle.viero@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal de Santa Maria

SUZINARA BEATRIZ SOARES DE LIMA | suziblima@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário de Santa Maria

VALDECIR ZAVARESE DA COSTA | valdecir.costa@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria

THAYNAN SILVEIRA CABRAL | thaynan.cabral@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Introdução: recém-nascidos são pacientes vulneráveis com fatores de risco para o desenvolvimento de lesões por pressão, como imaturidade e fragilidade da pele, hospitalização em unidade de terapia intensiva e uso de dispositivos médicos(1). **Objetivo:** mapear as estratégias para prevenção de lesões por pressão (LP) em neonatos internados em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). **Método:** revisão de escopo desenvolvida conforme metodologia JBI(2) e recomendações do checklist PRISMA(3), a partir do mnemônico PPC (População, Conceito e Contexto): P – recém-nascidos hospitalizados, C –estratégias para prevenção de LP e C – UTIN. Realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Pubmed na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Cochrane Library (John Wiley) e pelo Portal de Periódicos da CAPES, via acesso institucional, nas bases de dados EMBASE e Scopus (Elsevier), Core Collection (Clarivate Analytics), Academic Search Premier, CINAHL with Full Text (EBSCO), Pubmed Central (NLM), Epistemonikos e Web of Science e literatura cinzenta, em novembro de 2022. Registrado na Open Science Framework sob o DOI <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/D4U5A>. Seleção e extração por revisores independentes. Resultados: de 3.164 estudos potencialmente elegíveis, foram removidas 1.420 cópias por duplicidade. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão nas fases de leitura de título e resumo, texto completo e recuperação de referências, 31 artigos compuseram a amostra final da revisão. Evidenciou-se três categorias conceituais: Avaliação de risco; Curativos profiláticos e, Pacotes de cuidados. Na categoria Avaliação de risco, identificaram-se escalas para avaliar e identificar os neonatos “em risco” de desenvolvimento de LP, a saber: Neonatal Braden Q Pressure Risk Assessment Scale e suas adaptações, Skin Risk Assessment and Management Tool (SRAMT), Neonatal Skin Risk Assessment Scale (NSRAS), Skin Injury Risk Assessment and Prevention (SIRA + P), Glamorgan scale e suas adaptações e, Waterlow Pressure Sore Risk Assessment modificada. Já na categoria Curativos profiláticos, evidenciou-se o uso de curativos como: hidrocolóide, espuma de poliuretano, gel de silicone e espuma de cloreto de polivinila, aplicados nas narinas para prevenção de LP associadas à utilização de dispositivo médico respiratório. Na categoria Pacote de cuidados, verificou-se projetos de melhoria de qualidade, alicerçados em conjuntos de intervenções para mitigar os fatores de risco relacionados a dispositivos médicos como aparelho de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) e eletrodos de

eletroencefalograma (EEG). Conclusão: A implementação de estratégias embasadas nas especificidades desta população é primordial. Os estudos demonstram que o emprego destes cuidados preventivos diminui a incidência deste agravo nos recém-nascidos.

REFERÊNCIAS

1. Boylan C. Paediatric pressure injuries: considerations for this patient cohort. *Wound Practice and Research*. 2020; 28(2):84-89. doi: <https://doi.org/10.33235/wpr.28.2.84-89>.
2. Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). *JB I Manual for Evidence Synthesis*, JBI, 2020.
3. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71.

DESCRITORES: Lesão por Pressão; Recém-Nascido; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/44480398020802991037131629684631094605>

SUBMETIDO POR: 4201405-Cibelle Mello Viero em 24/07/2023 21:19

A AVALIAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM SOBRE O MANUSEIO DO PLÁSTICO DE FORMA SUSTENTÁVEL

9853860
Código resumo

27/08/2023 19:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CIDERLEY VASCONCELLOS LEMOS

TODOS OS AUTORES

CIDERLEY VASCONCELLOS LEMOS | ciderleyellos@gmail.com | Universidade Augusto Motta -UNISUAM |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Augusto Motta -UNISUAM

RESUMO

Introdução: O setor da saúde tem contribuído para aumentar os problemas de saúde ambiental, e, embora tente resolver ou reduzir os impactos, utiliza-se muitos produtos e tecnologias que geram resíduos. O setor da saúde, desse modo, torna-se fonte geradora de problemas ambientais que contribuem de forma não intencional para o agravamento de situações que ameaçam a Saúde Pública, como a geração de lixo hospitalar e a necessidade de descarte adequado. **Objetivo:** Avaliar o processo de utilização consciente e descarte de material plástico na área da saúde. **Metodologia:** Pesquisa de campo realizada em unidades hospitalares, localizadas no Estado do Rio de Janeiro. O questionário foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) sob o número CAAE-60601722.5.0000.5235. O roteiro foi composto de perguntas fechadas e abertas aos 72 profissionais de enfermagem que participaram do estudo. **Resultados:** O perfil dos profissionais de enfermagem participantes (incluindo técnicos de enfermagem e enfermeiros) é composto por idades entre 23 e 35 anos. Estes são em geral solteiros, com média de 3 filhos e com no mínimo o ensino médio completo, embora muitos deles cursando graduações e especializações. Quanto ao descarte de material plástico na comunidade, a maioria costuma tratar os resíduos, separando-os, sendo dispensados na lixeira e pela coleta normal, pois o município do Rio de Janeiro continua sem coleta seletiva. A maioria dos participantes não costuma se preocupar com o descarte na hora da compra de produtos. No local de trabalho, ocorre a separação de materiais recomendada, embora a maioria não sabe o destino desses resíduos. O cuidado maior costuma ser com material perfurocortante e material infectado. Também existem dúvidas quanto à dispensação de medicamentos fora da validade. Apesar da reciclagem não ser efetiva, existe uma percepção de que é necessário reduzir a quantidade de resíduos plásticos. Foi unânime o conhecimento sobre as políticas de descarte; entretanto, persistem inúmeras dúvidas conforme o material a ser descartado. A maioria dos profissionais demonstra interesse em aprender sobre descarte de resíduos plásticos, justificando, portanto, a necessidade de repassar esclarecimentos a respeito do descarte de resíduos, principalmente plástico. Realizado o produto da Dissertação que é um aplicativo, nomeado de "Enfermagem Sustentável" para orientações sobre o descarte de plástico em unidades hospitalares, disponível no link: https://galeria.fabricadeaplicativos.com.br/enfermagem_sustentavel. **Conclusão:** Foi unânime o conhecimento sobre as políticas de descarte, entretanto persistem inúmeras dúvidas conforme o material a ser descartado. Também a maioria dos profissionais demonstra interesse em aprender sobre descarte de resíduos plásticos, justificando, portanto, a necessidade de repassar esclarecimentos a respeito do descarte de resíduos, principalmente de material plástico.

REFERÊNCIAS

AGENDA2030, Agenda 2030, 2022. Disponível em <https://agenda2030.stj.jus.br/>, acesso em 15.out.2022.

NOGUEIRA, D. N. G.; CASTILHO, V. Gestão e sustentabilidade, resíduos de serviços de saúde: mapeamento de processo e gestão de custos como estratégias para sustentabilidade em um centro cirúrgico. REGE - Revista de Gestão, v. 23, p. 362-374, 2016.

ANVISA – Agência Nacional de Saúde. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 306 de 7 de dezembro de 2004. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html, acesso em 02.fev.2022.

BRASIL, EBSH, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Resíduos perfurocortantes devem ser acondicionados corretamente para evitar risco de contaminação, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/pwQ28, acesso em 20.out.2022.

BRASIL, Ministério da Economia, NR 32, de 2011, atualizada em 19 de outubro de 2020, disponível em: <https://www.gov.br/trabalho/pt-br/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-32.pdf/view>, acesso em 20.out.2022.

DESCRITORES: Plástico, Enfermagem, Sustentabilidade.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125379258407954687958678555883554742542>

SUBMETIDO POR: 9853860-ciderley vasconcellos lemos em 27/08/2023 19:04

CONSULTA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ÚLCERA VENOSA NA ATENÇÃO BÁSICA

7534884
Código resumo

17/09/2023 20:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CILIA ZUCLOTTI

TODOS OS AUTORES

CILIA ZUCLOTTI | ciliazucloTTi@gmail.com | PPFEN - UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PMV - Secretaria Municipal de Saúde- US Santo Antônio

MICHELE GARCIA BOLSONI NASCIMENTO | mychellegarcia06@gmail.com | PPFEN - UFES | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | PMV - Secretaria Municipal de Saúde- US Santo Antônio

SHEILLA DINIZ SILVEIRA BICUDO | sheilladsbicudo@gmail.com | PPFEN - UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FACULDADE BRASILEIRA UNIVIX, BRASIL

THIAGO NASCIMENTO DO PRADO | thiagonprado@gmail.com | PPFEN - UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde.

RESUMO

Introdução: As úlceras venosas se apresentam como um importante problema de saúde pública, pois um elevado número de pessoas acometidas por essa condição acessa os serviços de saúde buscando cuidados. A assistência à pessoa com úlcera venosa exige do enfermeiro planejamento, estratégias e intervenções que tenham uma abordagem pensando na assistência multifatorial, ancorada em teorias de enfermagem e na produção de registro adequado. Buscando enriquecer a atuação assistencial do enfermeiro na Atenção Básica, a pretensão desse estudo está voltada a consulta de enfermagem a pessoa com úlcera venosa, pautada no referencial teórico de Horta, diretrizes do atendimento do enfermeiro dentro do Sistema Único de Saúde e resoluções do Conselho Federal de Enfermagem. **Objetivos:** Elaborar um instrumento de consulta de enfermagem à pessoa com úlcera venosa na atenção básica, orientado pela Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta **Métodos:** Estudo metodológico, desenvolvido em três fases. Fase 1: a) identificação das variáveis empíricas das necessidades humanas básicas encontradas através de revisão integrativa da literatura para a pessoa com úlcera venosa; b) construção do instrumento da pesquisa, contendo as variáveis selecionadas em cada necessidade, dispostas em escala tipo Likert de 3 pontos sendo distribuídos por 1 = nunca relevante, 2 = algumas vezes relevante, 3 = sempre relevante. Fase 2: validação por enfermeiros docentes da Universidade Federal do Espírito Santo, integrados às disciplinas de Atenção à Saúde do Adulto, Enfermagem na Saúde do Adulto, Estágio Curricular I e Estágio Curricular II e enfermeiros assistenciais atuantes na atenção básica do município de Vitória; Fase 3: estruturação do instrumento mediante a categorização das variáveis empíricas, com grau de relevância 0,80, para a consulta de enfermagem validados pelos enfermeiros. **Resultados:** Foram elencadas 96 variáveis empíricas distribuídas em três domínios: Identificação da pessoa, Entrevista e Exame Físico, onde: 81 foram das necessidades psicobiológicas, 15 necessidades psicossociais e zero das necessidades psicoespirituais, validadas pelo grupo de juízes enfermeiros, resultando na construção do instrumento para a consulta de enfermagem à pessoa com úlcera venosa. **Conclusão:** O instrumento para coleta de dados na consulta de enfermagem demonstra-se como ferramenta potencial para a organização da assistência prestada pelo enfermeiro na atenção básica, auxiliando no raciocínio clínico e tomada de decisão. Existe a perspectiva de agregar o instrumento para a consulta de enfermagem à pessoa com úlcera venosa à atividade dos enfermeiros que atuam na

atenção básica do município de Vitória. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A consulta de enfermagem é considerada a ferramenta de cuidado norteadora da prática enfermagem na atenção e o documento servirá como ferramenta ao ensino e à pesquisa em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Cordeiro MC, Guimarães Fonseca AD, Martins Bertocchi F, Protte de Paula NC, Andrade e Silva E, do Carmo Pinto Coelho Paiva A. Cuidados de enfermagem na Atenção Primária à pessoa com úlcera varicosa: Relato de caso. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 27º de abril de 2022 [citado 17º de setembro de 2023];96(38):e-021228. Disponível em: <http://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1366>
- Grasse AP, Bicudo SDS, Primo CC, Zucolotti C, Belonia CSF de O, Bringuente ME de O, et al.. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para a pessoa com úlcera venosa. Acta paul enferm [Internet]. 2018May;31(3):280–90. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800040>
- Medeiros AB de A, Frazão CMF de Q, Fernandes MI da CD, Andriola IC, Lopes MV de O, Lira ALB de C. Associação dos fatores socioeconômicos e clínicos e o resultado integridade tissular em pacientes com úlceras. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2016;37(1):e54105. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.01.54105>

DESCRITORES: Atenção básica; Consulta de Enfermagem; Úlcera varicosa

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/150212994307192920333896177363180367575>

SUBMETIDO POR: 7534884-CILIA ZUCLOTTI em 17/09/2023 20:05

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA: ENFERMAGEM E A SAÚDE OCUPACIONAL

4647710
Código resumo

30/07/2023 16:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CINTHYA STÉFANY DA SILVA FÉLIX

TODOS OS AUTORES

CINTHYA STÉFANY DA SILVA FÉLIX | cinthyafelix171998@gmail.com | Unifacp - Universidade de Paulínia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Unifacp - Universidade de Paulínia
PROFESSORA DRA. JENNIFER BAZILIO | jenniferbazilio@gmail.com | Unifacp - Universidade de Paulínia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Unifacp - Universidade de Paulínia
PROFESSOR DR. CRISTIANO JOSÉ MENDES PINTO | cristiano.enf.prof@gmail.com | Unifacp - Universidade de Paulínia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Unifacp - Universidade de Paulínia
ENFERMEIRO EVERTON FARIAS ASSIS | everton.jhs@gmail.com | Unifacp - Universidade de Paulínia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Unifacp - Universidade de Paulínia
ANA LAURA MIRANDA S. SILVA | analaurasilvamaosilva@gmail.com | Unifacp - Universidade de Paulínia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Unifacp - Universidade de Paulínia
RAFAELA DE MELLO PALEARI | palearirafaella@gmail.com | Unifacp - Universidade de Paulínia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Unifacp - Universidade de Paulínia

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial é uma doença crônica não transmissível, onde os benefícios de seu tratamento tanto medicamentoso, e não medicamentoso superam os possíveis riscos associados a patologia. As condições multifatoriais dependem de fatores genéticos, ambientais e sociais, sendo ela caracterizada pelo aumento persistente da pressão arterial (PA), ou seja, sistólica maior ou igual a 140 mmHg e diastólica maior ou igual a 90 mmHg. O presente estudo avaliou os índices de hipertensão arterial entre trabalhadores de uma Indústria Petroquímica, que inseridos ao local de trabalho venha a ser um fator ambiental que corrobora para que estes sujeitos apresentem aumento do valor da pressão arterial e consequentemente aumentando os riscos para que esta população desenvolva Doenças Cardiovasculares.(1–3) **Objetivo:** Avaliar a prevalência de Hipertensão arterial sistêmica entre trabalhadores de uma indústria petroquímica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado no período de abril a junho de 2023, entre 546 trabalhadores sendo 20 do sexo feminino e 526 do masculino de uma indústria petroquímica, na cidade de Paulínia, interior do estado de São Paulo, onde os participantes foram submetidos a um questionário (sócio demográfico) e a aferição da PA seguindo as medidas das Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, para a análise estatística foi utilizado o programa Excel® (Microsoft Office Professional Plus 2016) e pesquisa aprovada pelo CEP com número de registro 6.095.624. **Resultados:** Os sujeitos analisados apresentam uma faixa etária de 18 a 63 anos, tendo seu nível de escolaridade de maior prevalência o ensino médio completo com 67,1%(351) seguido por superior completo com 14,0%(75), fundamental II completo 11,6%(62), fundamental I completo 7,5%(40) e analfabeto 0,75%(4). Constatou que 46,3%(253) dos trabalhadores apresentavam alteração acima da medida de referência (PAS <140 e PAD <90), sendo 1,1%(3) mulheres e 45,2%(250) homens, mostrando a diferença na prevalência entre gêneros, desses 46,3% de trabalhadores 28,0%(71) já estavam em tratamento para HAS, mesmo assim os dados nos mostram que 20,1%(51) continuam apresentando alteração na PA. **Conclusão:** A prevalência de hipertensos entres os

trabalhadores, se encontra entre o sexo masculino. A população já em tratamento ainda apresenta índices de PA alterado, indicando assim uma possível não adesão ou falha em realizar o tratamento corretamente. Sendo assim ressalta-se esta população deve ter um acompanhamento rigoroso, reavaliações de medicamento, com mudanças de hábito de vida e alimentação e caso não responda as medidas primárias, ser indicado a tratamento medicamentoso. Ressaltando a importância do papel da enfermagem na prevenção, intervenção e acompanhamento a esses trabalhadores no setor da saúde ocupacional, assim ao realizar a educação e orientação desta população sobre hipertensão podemos vir posteriormente a ver uma atenuação nos índices.

REFERÊNCIAS

1. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa AD de M, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021 Mar 3;116(3):516–658.
2. Santos LB, Lima WL, Souza JMO, Magro MCDS, Duarte TTP. Risco cardiovascular em usuários hipertensos da atenção primária à saúde. Revista de Enfermagem UFPE online. 2018 May 1;12(5):1303.
3. Dantas Julizar, Mendes René, Araújo Tânia. Hipertensão Arterial e Fatores Psicossociais no Trabalho em uma Refinaria de Petróleo. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho [Internet]. 2004 [cited 2023 Jun 14];55–68. Available from: <http://www.rbmt.org.br/details/235/pt-BR/hipertensao-arterial-e-fatores-psicossociais-no-trabalho-em-uma-refinaria-de-petroleo>

DESCRITORES: Hipertensão arterial; Doenças cardiovasculares; Saúde do Trabalhador

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/45452130517718171855500391647211453973>

SUBMETIDO POR: 4647710-Cinthya Stéfany da Silva Félix em 30/07/2023 16:38

QUANTO VOCÊ PAGARIA PELA REDUÇÃO DE RISCO FATAL DE UM PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA COVID-19?

2798781
Código resumo

31/07/2023 18:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CINTIA ALVES CERVANTES REIS

TODOS OS AUTORES

CINTIA ALVES CERVANTES REIS | cintiacervantes@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem Luiza de Marillac- Universidade São Camilo | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Hospital Federal de Bonsucesso

JORGE MADEIRA NOGUEIRA | jmn0702@gmail.com | Universidade de Brasília | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de Brasília

RESUMO

Introdução: Através de uma descrição geoeconômica comparativa do capital humano da equipe de enfermagem em relação aos riscos da atividade e a remuneração salarial em cada estado brasileiro, foi descrito um levantamento dos diferenciais salariais compensatórios e principais riscos ocupacionais, referentes aos trabalhadores da enfermagem no período da pandemia de COVID-19. São empregados os conceitos da Teoria dos Salários Hedônicos para discutir sobre o Valor Estatístico da Vida e Valor Indenizatório desses profissionais. **Objetivos:** Relacionar uma análise descritiva dos Salários Hedônicos dos profissionais de Enfermagem na era da pandemia de COVID-19 e associar o binômio riscos de acidentes de trabalho e salários como variáveis relevantes para um cálculo de Valor Estatístico da Vida. **Método:** Revisão bibliográfica nas bases de dados indexadas, fundamentado pelos conceitos da Teoria do Capital Humano e Análise da Economia da Capacitação. Primeiro apontando o impacto da pandemia no Sistema Único de Saúde (SUS), listando os números e riscos oficiais pelo observatório de enfermagem do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), traçando um raio X da enfermagem em âmbito nacional e discutindo o valor do capital humano do profissional de enfermagem na pandemia. **Resultados:** Um robusto quadro de parâmetros relevantes reais e possíveis que reafirmam a importância da análise dos riscos fatais que os profissionais de enfermagem tiveram no decorrer da pandemia. Este questionamento é extremamente relevante no atual momento, uma vez levando a uma reflexão e compreensão da magnitude das perdas econômicas associadas à pandemia e facilitando as esferas governamentais a formulações de políticas públicas de saúde que levem a soluções alternativas para saúde e segurança do trabalhador de enfermagem. **Conclusão:** Demonstrou a importância da notificação dos riscos ocupacionais para o custo econômico para a sociedade. Cada vida perdida importa e tem o seu valor.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Rafael Mesquita; ALMEIDA, Alexandre Nunes de; OLIVEIRA, Cristiano Aguiar de. O valor estatístico de uma vida: estimativas para o Brasil. *Estud. Econ.*, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 227-259, 2020.

PEREIRA, Rafael Mesquita; OLIVEIRA, Cristiano Aguiar de. Diferenciais compensatórios de salário por risco na segurança pública e privada no Brasil. 2014.

ARIZA DONADO, Amin E. et al. Avaliação econômica do risco para a saúde dos mineiros durante a exploração do carvão - uma função dos salários hedônicos. 2006. Dissertação de Mestrado. Mestre em Economia do Meio Ambiente e Recursos Naturais.

BIAGIONI, Daniel. Determinantes da mobilidade por classes sociais: Teoria do Capital Humano e a Teoria da Segmentação do Mercado de trabalho. Anais, p. 1-19, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais. Coronavírus: COVID-19. Abril, 2020.

DESCRITORES: : Síndrome Pós-COVID-19 Aguda; Profissionais de Enfermagem; Valor da Vida.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/321163337956078779462685508394817275194>

SUBMETIDO POR: 2798781-Cintia Alves Cervantes Reis em 31/07/2023 18:39

COMPORTAMENTO GLICÊMICO DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: ESTUDO DE COORTE

3283413
Código resumo

17/09/2023 18:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CÍNTIA MARIA MESQUITA DE CASTRO

TODOS OS AUTORES

CÍNTIA MARIA MESQUITA DE CASTRO | cintiamesquita.cmmc@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
LÍLIAN MOREIRA DO PRADO | pradolilian@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Cardiologia
RENATA FLÁVIA ABREU DA SILVA | renata.f.silva@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
PAULO SÉRGIO MARCELLINI | marcellinips@yahoo.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
ALLAN PEIXOTO DE ASSIS | allanpeixoto@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
ANDREZZA SERPA FRANCO | andrezza.franco@saude.gov.br | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro

RESUMO

Considera-se hiperglicemia hospitalar a glicemia superior a 140mg/dL decorrente de diagnóstico prévio conhecido ou desconhecido de diabetes mellitus (DM) ou hiperglicemia de estresse, sendo esta última resultante de uma fisiopatologia complexa, que abrange resistência insulínica aliada à supressão da liberação de insulina pelas células beta pancreáticas¹. Compreendendo as particularidades da população valvar e a necessidade de estudos em cenários em que ela é submetida a protocolos de controle glicêmico, definiu-se como objetivo deste estudo comparar o comportamento glicêmico dos pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca valvar e de revascularização do miocárdio submetidos ao mesmo protocolo de controle glicêmico, além de avaliar a incidência de hipoglicemia e mortalidade intra-hospitalar dessa população. Objetivo: comparar o comportamento glicêmico dos pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca valvar e de revascularização do miocárdio, submetidos ao mesmo protocolo de controle glicêmico, e avaliar a incidência de hipoglicemia e mortalidade intra-hospitalar dessa população. Método: estudo de coorte, retrospectivo, quantitativo, que avaliou 354 prontuários de cirurgias realizadas em 2016. Resultados: pacientes revascularizados apresentaram maiores médias glicêmicas (149,14±36,03), maior uso de insulina e coeficiente de variação (23,30%). Entretanto, a incidência de hipoglicemia foi maior entre valvares (35,32%), mais acometidos por lesão renal aguda (6,58%), terapia de substituição renal (11,97%) e mortalidade hospitalar (6,58%). Conclusão: evidenciou-se uma população heterogênea com desfechos clínicos que caracterizaram os valvares como mais críticos, devido a maior número de portadores de fibrilação atrial, maior tempo de CEC, e maior uso de vasoaminas e corticosteroides. Logo, é necessário conhecer as particularidades de cada população, para gerenciar protocolos específicos de controle glicêmico para diferentes perfis epidemiológicos.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira De Diabetes. Diretrizes 2019 2020. [cited 2020 Oct 15 Available from: [http://www.saude.ba.gov.br/wpcontent/uploads/2020/02/Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes 2019 2020.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wpcontent/uploads/2020/02/Diretrizes%20Sociedade%20Brasileira%20de%20Diabetes%202019%202020.pdf) .
2. Van Den Berghe G , Schetz M, Vlasselaers D, Ferdinande P, Lauwers P, Bouillon R. Intensive Insulin Therapy in Critically Ill Patients. N Eng J Med [Internet]. 2001 [cited 2020 Sep 6]; 345:1359-67. DOI: <https://doi.org/10.1056/nejmoa0111300> .
3. Gallindo, MAC, Guimarães HP, Negri AJA, Réa Neto A. Cardiointensivismo. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022 .
4. Siddiqui KM, Asghar MA, Khan MF. Perioperative glycemic control and its outcome in patients following open heart surgery. Ann Card Anaesth [Internet]. 2019 [cited 2020 Sep 16]; 22:260-4. DOI: https://doi.org/10.4103%2Faca.ACA_82_18
5. American Diabetes Association. Diabetes Care in the Hospital: Standards of Medical Care in Diabetes 2021. Diabetes Care 2021 ; 44 (Suppl. 1): S211-S220 [cited 2021 Jun 20]. DOI: <https://doi.org/10.2337/dc21-s015>

DESCRITORES: Cirurgia Cardíaca; Diabetes Mellitus; Controle Glicêmico; Hiperglicemia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/174093569100701690091912420828185706029>

SUBMETIDO POR: 3283413-Cíntia Maria Mesquita de Castro em 17/09/2023 18:08

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO SOBRE AS PRÁTICAS EM SAÚDE DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS NA FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM

8624466
Código resumo

31/08/2023 10:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CLARA LAÍS DA SILVA SILVA

TODOS OS AUTORES

CLARA LAÍS DA SILVA SILVA | clais106@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade do Estado do Pará

YASMIM LUANA ANDRADE RODRIGUES | yasmim.rodrigues@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

ESTER SILVA DE SOUSA | ester.sousa@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade do Estado do Pará

TAYANE MOURA MARTINS | tayane.martins@uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: A graduação em enfermagem atualmente busca o respeito com a diversidade cultural no cuidado aos pacientes. Neste contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de enfermagem aprovadas por meio da Resolução nº 03 de 7 de novembro 2001, asseguram uma formação que considere a integralidade, universalidade e a equidade com intuito de promover a qualidade e humanização na assistência em saúde[1]. No entanto, para alcançar os princípios do SUS, faz-se necessário inserir desde a graduação temáticas relacionadas sobre as especificidades étnicas e culturais das populações tradicionais conforme prevê as diretrizes das políticas públicas em saúde[2]. Nesse sentido, é importante refletir sobre a diversidade cultural nos espaços de produção do cuidado em saúde[3]. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada acerca da importância do ensino sobre populações tradicionais na assistência em saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem do 8º semestre de uma instituição pública de ensino superior no interior do estado do Pará, realizado durante o período de abril a agosto de 2023 na disciplina de Enfermagem e as Populações Tradicionais da Amazônia. **Resultados:** Durante a realização da disciplina foi possível compreender as especificidades étnicas e culturais dos povos indígenas a partir das visitas técnicas na Casa de Saúde Indígena (CASAI), Casa do Índio, Distrito Sanitário Especial indígena (DSEI) e Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI). Além disso, foi possível compreender o processo saúde-doença dos ciganos, quilombolas, extrativistas e ribeirinhos através de metodologias ativas com aplicação de rodas de conversas e elaboração de painel interativo que demonstrava especificidades dos povos tradicionais da Amazônia e sua relação com o adoecimento e as implicações para uma assistência em saúde pautada na interculturalidade. **Conclusão:** O resultado da experiência vivenciada possibilitou compreender as especificidades das práticas de saúde tradicional e biomédico, além de contribuir na interação respeitosa e confiante entre as culturas melhorando a interação entre paciente e o profissional de saúde, reduzindo as disparidades e promovendo a valorização das práticas tradicionais. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A compreensão das práticas culturais e crenças dos povos tradicionais para a assistência em enfermagem é fundamental para oferecer os cuidados em saúde alinhados com as necessidades locais, resultando na promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- 1- Lemos AL, Martins AC, Neves MG, Fonseca RS, Coelho AC, Galvão EF. A formação de acadêmicos de Enfermagem no contexto Amazônico: as populações negras e quilombolas. Res Soc Dev [Internet]. 7 ago 2021 [citado 28 ago 2023];10(10):e150101018505. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18505>
- 2-Castro NJ, Mesquita DS, Naka KS, Teixeira JBG, Borges RS. Ensino da Saúde das Populações tradicionais em cursos de graduação em Enfermagem. Enferm Em Foco [Internet]. 25 maio 2020 [citado 28 ago 2023];10(6). Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2019.v10.n6.2258>
- 3-De Castro NJ, Cavalcante IM, Palheta AD, Dos Santos DD. Inclusão de disciplinas em graduação de enfermagem sobre populações tradicionais amazônicas. Cogitare Enferm [Internet]. 29 jun 2017 [citado 28 ago 2023];22(2). Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v22i2.49730>

DESCRITORES: Enfermagem. Promoção da saúde. Diversidade cultural

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/257705891266834741623258310197443886033>

SUBMETIDO POR: 8624466-Clara Laís da Silva Silva em 31/08/2023 10:01

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS APÓS O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA USINA HIDROELÉTRICA DE BELO MONTE E SEUS REFLEXOS SOBRE A DENGUE

8639477
Código resumo

16/09/2023 19:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CLARA LAÍS DA SILVA SILVA

TODOS OS AUTORES

CLARA LAÍS DA SILVA SILVA | clais106@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade do Estado do Pará

YASMIM LUANA ANDRADE RODRIGUES | yasmim.rodriques@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

TAYANE MOURA MARTINS | tayane.martins@uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade do Estado do Pará

ESTER SILVA DE SOUSA | ester.sousa@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: A construção de usinas hidrelétricas é uma atividade que gera impactos socioambientais significativos, e a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, localizada no estado do Pará, não é exceção. Essa obra, uma das maiores usinas hidrelétricas em operação no Brasil, foi alvo de debates acalorados desde o seu planejamento até a sua construção. Entre os diversos aspectos que foram considerados, um tema relevante é o impacto da construção da usina sobre a saúde pública - em especial, quanto ao aumento dos casos de dengue. Nesse contexto, a dengue se destaca como uma doença que pode ser afetada pelas mudanças socioambientais resultantes da construção, como o desmatamento e o deslocamento de pessoas nas cidades. **Objetivo:** identificar na literatura os impactos socioambientais que refletiram na propagação da dengue após o início da construção da UHE de Belo Monte. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura de abordagem qualitativa, realizado por acadêmicos de enfermagem de um Universidade Pública no estado do Pará, a coleta de dados foi realizada por meio de artigos acadêmicos encontrados na base de dados Google Acadêmico, pois é uma plataforma que permite integrar várias fontes/bases de dados de pesquisa em um só lugar entre os anos de 2010 à 2022. **Resultados:** Desde o começo da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte o números dos casos de dengue tiveram uma elevação drástica na região do Xingu, principalmente no município de Altamira -diretamente afetado pelo empreendimento - que chegou ao seu número máximo de 1.383 casos de dengue após o início da construção da Usina, isso se deu por conta das mudanças na paisagem, como a formação de áreas de água parada, que criam condições favoráveis para a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, aumentando a incidência de casos de dengue na região afetada pela obra. O fato é que com toda a instabilidade ecossistêmica causada pela UHE de Belo Monte, houve uma grande migração faunística para as proximidades das cidades a procura de novos abrigos e alimento, dentre estes, mosquitos vetores da dengue que dado o aumento da população humana imigrante (mais vulnerável) e a migração local intensa de pessoas que atuam como fonte retro-alimentadora de recursos favorece as superpopulações de mosquitos e descontrole de doentes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A enfermagem desempenha um papel fundamental na prevenção e controle da dengue visto que podem atuar na identificação e eliminação de criadouros do

mosquito, além de promover a educação em saúde, informando a população sobre medidas de prevenção, como o descarte adequado de resíduos e a utilização de repelentes. Além disso, a enfermagem também pode estar envolvida em campanhas de vacinação, vigilância epidemiológica e orientação para o diagnóstico precoce da doença desempenhando um papel ativo na redução dos riscos da dengue e promovendo uma abordagem integrada entre saúde e meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- 1- Alves LD, Hage SN, Pereira Júnior A. A Usina Hidrelétrica de Belo Monte (Altamira, Estado do Pará, Norte do Brasil), o reassentamento urbano coletivo e a avaliação de impactos ambientais. Rev Bras Gestao Ambient Sustentabilidade [Internet]. 2018 [citado 28 ago 2023];5(9):49-74. Disponível em: <https://doi.org/10.21438/rbgas.050904>
- 2- Grisotti M. The construction of health causal relations in the belo monte dam context. Ambient Amp Soc [Internet]. Jun 2016 [citado 28 ago 2023];19(2):287-304. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc0252v1922016>
- 3- Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Datasus [Internet]. [citado 28 ago 2023]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/denguepa.def>
- 4- Queiroz AR. Análise dos impactos sociais de grandes empreendimentos hidrelétricos: o caso do AHE Belo Monte [Dissertação de mestrado na Internet]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz; 2011 [citado 28 ago 2023]. 75 p. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/24557/adriana_renata_sathler_queiroz_ensp_mest_2011.pdf?sequence=1&isAllowed=y

DESCRITORES: Dengue. Usina hidrelétrica. Impacto ambiental

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/155201781674758830057747171272494635508>

SUBMETIDO POR: 8624466-Clara Laís da Silva Silva em 16/09/2023 19:23

IMPLICAÇÕES ESTRUTURAIS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: RESULTADOS PRELIMINARES

9242758
Código resumo

31/07/2023 16:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLARICE LIMA DE LIMA

TODOS OS AUTORES

CLARICE LIMA DE LIMA | claricelima052@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP

ANDRIELLY LOBATO BRITO | andriellybrito2@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFAP

NAIARA MIRANDA BARBOSA | naiarabarboza@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIFAP

FLORINALDO CARRETEIRO PANTOJA | florinaldo.unifap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIFAP

RESUMO

O parto humanizado integra um conjunto de condutas não intervencionistas que destaca a autonomia da parturiente, assim, para o bom fornecimento dessas boas práticas assistenciais faz-se necessário a presença de componentes como ferramentas estruturais básicas. Sendo assim, algumas condições mínimas foram estabelecidas para o funcionamento de um Centro de Parto Normal (CPN), como um espaço privativo destinado ao pré-parto, parto e puerpério.¹ Ademais, foi preconizada a utilização dos métodos não farmacológicos para alívio da dor, tais como a hidroterapia, deambulação, uso da overball, entre outros.² Assim, objetiva-se contemplar a percepção dos enfermeiros de uma maternidade pública na região amazônica quanto às implicações da estrutura do serviço sobre a qualidade da assistência ao parto. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório que associa abordagem qualitativa por meio de entrevista semiestruturada. A coleta de dados ocorreu em um hospital localizado em um município do Amapá, no 1º semestre de 2023. Os participantes foram enfermeiros que trabalham no CPN da instituição, totalizando 11 entrevistados. O Comitê de Ética em Pesquisa deferiu parecer favorável pelo CAAE 67663623.8.0000.0003. A transcrição integral das gravações das entrevistas permitiu a análise das respostas dadas e discussão como resultados preliminares. O questionamento “Quais os subsídios fornecidos pela instituição necessários para a humanização no parto?” proporcionou as seguintes respostas a serem destacadas. (E2) “A estrutura física é bem restrita até porque o ambiente aqui funciona duas clínicas né, o CPN e a clínica cirúrgica[...]” (E5) “[...]o auxílio de uma bola, um banho quente nessa mulher, isso aí a gente não tem uma banheira para humanizar esse parto, nada disso a gente tem[...]” (E6) “Nada, porque primeiro que no pré-parto são três leitos[...]elas ficam num leito, ela não tem privacidade porque tem outras duas pacientes ou mais lá dentro, e se ela tiver de parir ali ela vai parir na frente de todo mundo que tiver lá dentro[...]fora que não tem acompanhante.” É evidente nas falas o quanto a carência material hospitalar resulta diretamente na qualidade da assistência prestada. Dessa forma, o déficit estrutural de uma maternidade pode ser considerado um problema de saúde pública, pois envolve poder propiciar o bem-estar além de suprir as necessidades das usuárias e seus acompanhantes, além disso, também reflete no acesso ao serviço de saúde, interligado diretamente com a excelência do cuidado.^{3,4} Este estudo permitiu observar o impacto da estrutura dos serviços sobre a assistência de qualidade ao parto e

nascimento, condições mínimas para a assistência não estão sendo garantidas, o que não coopera para um cuidado humanizado, embasado em direitos e evidências científicas. Os resultados colaboram para a identificação e adoção de medidas para melhorias nas unidades de saúde.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 11, de 7 de janeiro de 2015. Redefine as diretrizes para implantação e habilitação de Centro de Parto Normal (CPN), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para o atendimento à mulher e ao recém-nascido no momento do parto e do nascimento, em conformidade com o Componente PARTO E NASCIMENTO da Rede Cegonha, e dispõe sobre os respectivos incentivos financeiros de investimento, custeio e custeio mensal. Brasília, 2015.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

NETTO, C. T. Z.; LUNKES, R. B.; FAZOLO, N. Maternidade: cuidados da gestante e do recém-nascido em ambiente hospitalar por meio do parto humanizado para a cidade de Xanxerê. Anuário Pesquisa e Extensão UNOESC Xanxerê, 2018.

THOMAZ, E. B. A. F., et al. Acessibilidade no parto e nascimento a pessoas com deficiência motora, visual ou auditiva: estrutura de estabelecimentos do SUS vinculados à Rede Cegonha. Ciência & Saúde Coletiva, 26(3):897-908, 2021.

DESCRITORES: Enfermagem; Estrutura dos serviços; Parto Humanizado.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223666092632575782591521703279799577602>

SUBMETIDO POR: 9242758-Clarice Lima de Lima em 31/07/2023 16:21

ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA NA TRAJETORIA DE CUIDADO DE PACIENTES HEMATO-ONCOLÓGICOS EM ÎLE DE FRANCE, FRANÇA

5182710
Código resumo

15/09/2023 08:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLARISSA TEREZI SEIXAS

TODOS OS AUTORES

CLARISSA TEREZI SEIXAS | classeixas@gmail.com | Université Paris Cité | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Université Paris Cité
ELZA PIRES | pires.elza@orange.fr | Université Paris Cité | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centre Hospitalier d'Argenteuil

RESUMO

Introdução: Na França, as trajetórias de cuidado para pacientes com doenças hematológicas têm se tornado mais complexas devido à multiplicidade de intervenções terapêuticas e cuidados de suporte. A atividade física adaptada (APA) é um cuidado de suporte ao paciente oncológico que pode ser integrado no plano de cuidados personalizado para apoiar esses pacientes durante o tratamento. A APA corresponde a um programa de sessões de atividade física personalizadas baseadas numa avaliação inicial, realizada por profissional qualificado. É interessante, portanto, fazer um balanço da forma como a APA está integrada ao percurso de cuidado de pacientes hematológicos na região Île de France, tanto por médicos hematologistas como por Enfermeiros de Prática Avançada (IPA). **Objetivo:** Conhecer o tratamento oferecido em termos de Atividade Física Adaptada por médicos hematologistas e enfermeiros de prática avançada especializados em Oncologia e Hemato-oncologia (IPA-OHO) a pacientes portadores de neoplasias hematológicas. **Método:** Estudo exploratório, multicêntrico e qualitativo baseado em entrevistas semiestruturadas com 5 hematologistas e 2 IPA-OHOs de 4 hospitais e um centro de assistência médica e reabilitação da região Île de France. As entrevistas foram realizadas durante o mês de abril de 2023. Utilizou-se análise temática indutiva, com construção de árvore temática. Este estudo respeitou os aspectos éticos da pesquisa, e os dados coletados enquadram-se na MR-004/2018. **Resultados:** Três temas emergiram das entrevistas: 1) abordagem do conceito de atividade física na prática profissional, 2) descrição pelos profissionais de saúde da prática de atividade física, 3) colaboração interdisciplinar para viabilizar a APA. **Discussão:** A prescrição de APA é hematologista-dependente e depende de diversas estruturas e múltiplos profissionais que marcam a trajetória assistencial do paciente. A sua prescrição não é uma prática sistemática ou generalizada, embora os seus benefícios sejam reconhecidos. A singularidade da prática da APA exige o conhecimento da oferta disponível na região e do contexto do paciente. O profissional cria as condições para que o paciente se sinta legítimo e ativo na sua produção do cuidado, sendo a APA um meio de alcançar o vínculo. **Conclusão:** A diversidade de atores e estruturas envolvidas na implementação da APA sublinha a complexidade de incluir estes cuidados de suporte na trajetória de cuidados do paciente. A colaboração interprofissional e interestruturas é essencial para superar as dificuldades encontradas pelos profissionais e criar uma rede bem coordenada e dinâmica. A promoção dos cuidados de suporte deve ser reforçada e o Enfermeiro de Prática Avançada-OHO tem um papel decisivo a desempenhar na promoção dos cuidados de suporte para a melhoria global da qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

Musarezaie A, Khaledi F, Esfahani HN, Ghaleghasemi TM. Factors affecting quality of life and fatigue in patients with leukemia under chemotherapy. Journal of Education and Health Promotion. 2014;3.

INCa. Référentiel organisationnel national Soins oncologiques de support des patients adultes atteints de cancer. 2021 nov.

Laurent M, Henry A, Calvel L, Lamouille-Chevalier C. L'infirmière en pratique avancée au sein d'un service de soins de support : le chaînon manquant ? Bulletin du Cancer. nov 2022;109(11):1185‑92.

Landry S, Landry A. L'activité physique, une alliée contre le cancer : activité physique adaptée pendant et après les traitements. Paris: Éditions In press; 2020.

INCa. Bénéfices de l'activité physique pendant et après cancer : des connaissances scientifiques aux repères pratiques./Synthèse. 2017 mars.

DESCRITORES: exercício físico, tumores hematológicos, enfermeiros de prática avançada

SUBMETIDO POR: 5182710-Clarissa Terenzi Seixas em 15/09/2023 08:51

A SEGURANÇA DA PESSOA IDOSA NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM

1453943
Código resumo

28/07/2023 22:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDAI FEIO DA MAIA LIMA

TODOS OS AUTORES

CLAUDAI FEIO DA MAIA LIMA | cflima@ufrb.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRB

PATRICIA FIGUEIREDO MARQUES | pfmenf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRB

LARYSSA NOIA DIAS DOS SANTOS | lari.noia@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRB

RESUMO

Introdução: Diante de melhorias na qualidade e promoção de saúde da população em geral, foram produzidas transformações no seu padrão etário, aumentando o número de pessoas idosas. Pelo Censo 2022, a população brasileira está em cerca de 203,1 milhões de pessoas, sendo 31,2 milhões (15,1%) com idade > 60 anos. A qualidade do cuidado às pessoas idosas remete a muitas reflexões, incluindo a segurança das que vivem em Instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI), pois o processo de atenção à saúde deve estar pautado nas suas necessidades e na redução do risco de danos, conforme a Resolução - RCD nº 36 (25 de julho de 2013), que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. A enfermagem é capaz de se aproximar dos aspectos emocionais e subjetivos, por meio do diálogo e da empatia, imprescindíveis para a harmonia e confiança necessárias no processo de cuidar nos espaços de saúde, incluindo a ILPI. **Objetivo:** O objetivo foi analisar a produção científica sobre a segurança da pessoa idosa na ILPI na perspectiva da enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo de revisão integrativa de literatura. Utilizou-se a estratégia PICo para construção da questão norteadora. A coleta foi realizada nas bases de dados: LILACS, SciELO, PubMed/Medline, BVS e CINAHL, combinados com operadores booleanos: "Segurança do paciente" AND "ILPI" OR "Idoso" AND "Equipe de Enfermagem". Foram utilizados os descritores em saúde (decs.bvs.br): "Segurança do paciente", "Instituição de Longa Permanência para Idoso", "idoso", combinados com o termo "equipe de enfermagem. A busca das produções ocorreu entre janeiro e maio de 2023. **Resultados:** A amostra final incluiu 12 estudos, nos quais revelou-se que as principais abordagens têm um destaque para homens idosos, quando se trata de segurança da pessoa idosa, sendo 90% dos achados nas bases PubMed e BVS. **Conclusão:** Existe um índice elevado de produções voltadas à segurança do paciente em diferentes contextos ao do estudo, contudo, sem um direcionamento mais aprofundado nas intervenções da equipe de enfermagem no âmbito da ILPI. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Para a efetivação da segurança de pessoas idosas em ILPI é importante que a enfermagem coopere para uma convivência saudável seus integrantes, por meio da atenção à saúde pautada na defesa da vida, no conjunto de ações e serviços para a integridade e qualidade do cuidado e valorização da segurança do paciente, expressando o respeito e o compromisso ético do profissional de saúde. A enfermagem possui competência e habilidade de, além do desenvolvimento de práticas técnico-científicas, aproximar-se de aspectos subjetivos, sendo o diálogo e a empatia geradoras de confiança e estimuladoras para um ambiente de cuidado mais seguro à pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

BRASIL (MINISTÉRIO DA SAÚDE). Resolução – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37237-de-2010-a-2022-populacao-brasileira-cresce-6-5-e-chega-a-203-1-milhoes>

SILVA, Luiz Anildo Anacleto da, et al. Gestão da segurança de idosos residentes em instituições de longa permanência. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 5, p. 22031-22047 sep./oct. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/claude/Downloads/admin,+BJHR+299.pdf>

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Idoso; Instituições de Longa Permanência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/209621387313209722226574616218233602385>

SUBMETIDO POR: 3692644-CLAUDIA FEIO DA MAIA LIMA em 28/07/2023 22:33

CATETER VENOSO CENTRAL IMPREGNADO COM ANTIBACTERIANO: EFICÁCIA E IMPACTO NA REDUÇÃO DAS INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA (ICS)

9445705
Código resumo

31/07/2023 17:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIA APARECIDA GODOY ROCHA

TODOS OS AUTORES

CLAUDIA APARECIDA GODOY ROCHA | claudiagodoyenf@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

CLARA DANIELA DE LIMA SILVEIRA | claradanielasilveira@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

FABRÍCIA TESOLIN RODRIGUES | fabriatesolin@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Bezerra de Araújo

RESUMO

INTRODUÇÃO: A infecção da corrente sanguínea relacionada ao cateter (CRBSI) é um problema de saúde pública, sendo um das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, além de representar um tratamento dispendioso ao sistema de saúde¹. O cateter venoso central (CVC) está sujeito à aderência de microrganismos, que podem ocasionar a formação de biofilmes e gerar as CRBSI nos pacientes². Sendo assim, é necessário a adoção de novas tecnologias que envolve prevenção da colonização por micróbios nos CVCs para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar as evidências mais recentes para a prática de enfermagem quanto a eficácia da impregnação do CVC com antibacteriano na redução das CRBSI. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada em julho de 2023. Foram pesquisadas as seguintes bases de dados eletrônicos (Biomedical Papers, Clinical Infectious Diseases, Pain Medicine and Rehabilitation e Pubmed). Incluímos estudos Randomizado, Revisão Sistemática e Estudo Experimental publicados entre 2017-2023, não houve restrições quanto ao idioma ou local do estudo. Excluídos revisões (narrativa, integrativa), tese. Selecionados 03 estudos que atenderam o objetivo proposto na pesquisa. **RESULTADOS:** Evidenciou-se em um estudo prospectivo, randomizado, duplo-cego e controlado que o revestimento antibacteriano do cateter foi eficaz na redução da incidência das infecções da corrente sanguínea, mas não na taxa de colonização do cateter³. Outro estudo⁴, os autores concluíram que os CVCs impregnados com minociclina-rifampicina reduziram consideravelmente as CRBSI quando comparado a nenhuma impregnação, mas não houve redução significativa relacionada à mortalidade. No estudo experimental⁵, concluíram que os CVCs impregnados com antibióticos podem ser uma opção melhor quando é necessária uma permanência mais longa (>48 horas), e que desempenham um papel importante no manejo de pacientes gravemente enfermos. **CONCLUSÕES:** Os CVS com antibacteriano continuam sendo uma ferramenta importante para prevenir as CRBSIs, sobretudo para paciente idosos e com necessidade de permanência mais longa (>48 horas). **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A enfermagem tem papel importante na condução de ações relacionadas à prevenção de infeções o que pode ser potencializada quando associado à utilização de métodos inovadores, fortalecer a ciência e a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

1. Pinto, M., Borges, V., Nascimento, M., Martins, F., Pessanha, M.A., Faria, I., et al. Insights on catheter-related bloodstream infections: a prospective observational study on the catheter colonization and multidrug resistance, *Journal of Hospital Infection*, v. 123, p.43-51, 2022.
2. Carvalho, G.C., Sábio, R.M., Spósito, L., Pinto, T.J.A., Chorilli, M. An overview of the use of central venous catheters impregnated with drugs or with inorganic nanoparticles as a strategy in preventing infections, *International Journal of Pharmaceutics*, v.615, 2022, 121518.
3. Krikava, I., Kolar, M., Garajovic, B., Balik, T., Sevcikova, A., Roschke, I., et al. The efficacy of a non-leaching antibacterial central venous catheter – a prospective, randomized, double-blind study. *Biomed Pap Med Fac Univ Palacky Olomouc Czech Repub.* 2020 Jun; 164(2):154-160.
4. Chong H.H., Lai, N.M., Apisarnthanarak, A., Chaiyakunapruk, N. Comparative Efficacy of Antimicrobial Central Venous Catheters in Reducing Catheter-Related Bloodstream Infections in Adults: Abridged Cochrane Systematic Review and Network Meta-Analysis. *Doenças infecciosas clínicas*, v.64, edição suppl_2, 15 de maio de 2017, p.S131– S140.
5. Choi YJ, Lim JK, Park JJ, Hub H, Kim DJ, Gong CH, et al. Chlorhexidine and silver sulfadiazine coating on central venous catheters is not sufficient for protection against catheter-related infection: Simulation-based laboratory research with clinical validation. *Jornal de Pesquisa Médica Internacional*. 2017;45(3):1042-1053.

DESCRITORES: Cateteres Venosos Centrais; Antibacterianos; Infecção da Corrente Sanguínea.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191048148154203088438128775759032942456>

SUBMETIDO POR: 9445705-Claudia Aparecida Godoy Rocha em 31/07/2023 17:38

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

9604126
Código resumo

17/09/2023 23:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIA CARVALHO RESPEITA DA MOTTA

TODOS OS AUTORES

CLAUDIA CARVALHO RESPEITA DA MOTTA | clauclaudinha@uol.com.br | Universidade Arthur Sá Earp Neto |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Arthur Sá Earp e Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis

RESUMO

A Estratégia Saúde da Família pauta os cuidados específicos com a saúde da mulher no princípio da integralidade, a fim de que sua efetivação ocorra através do acolhimento, da escuta sensível e de ações resolutivas, visando atender todas as vulnerabilidades do gênero. Dentre as vulnerabilidades da mulher, a violência tem destaque significativo, especialmente em tempo de pandemia, assumindo dimensões significativas. As equipes de saúde da família atuam diretamente com a comunidade, família e indivíduos, tendo a oportunidade de identificar e intervir em situações de violência contra a mulher, embora não seja uma questão de fácil manejo. A presente pesquisa objetiva caracterizar o atendimento à mulher em situação de violência doméstica no contexto da Atenção Primária à Saúde, no período de pandemia de Covid-19. A metodologia utilizada se deu por categorias de análise que possibilitou sistematizar o conteúdo coletado e transcrever um conjunto discursivo que fosse legível e qualitativamente sólido para afirmar o objetivo da presente pesquisa através de um estudo exploratório qualitativo, por um questionário on-line junto a 84 profissionais técnicos e 70 Agentes Comunitários de Saúde do município de Petrópolis. Os resultados apontaram o risco com a segurança, sutileza e velamento de informações pelas mulheres para com os profissionais das equipes, necessitando de estreitamento do vínculo, principalmente através do acolhimento adequado, minimizando o medo e a vergonha, sendo que os principais tipos de violência identificados foram à física e moral. A atuação dos profissionais de saúde não é de fácil manejo e depende de sensibilização e treinamento específico. Desta forma faz-se necessário organizar um fluxo de atendimento da mulher em situação de violência na Atenção Primária à Saúde e uma capacitação/atualização para a equipe e para os profissionais de saúde, com fito de uma assistência técnica humanizada, de forma integral, a essas mulheres que vivem no território da Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Casos de feminicídio crescem 22% em 12 estados durante pandemia, Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-06/casos-defeminicidio-crescem-22-em-12-estados-durante-pandemia>>. Data de acesso: 28 de novembro de 2020

BRASIL. Casa Civil. LEI 8080, de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 09 Abr 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB): Portaria nº. 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 09 Abr 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. O trabalho do agente comunitário de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_acs.pdf Acesso em: 09 Abr 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília. Ministério da Saúde, 1997. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf. Acesso em: 09 Abr 2021.

DESCRITORES: Covid-19, Pandemia, Violência contra mulher, Atenção primária à saúde

SUBMETIDO POR: 9604126-Claudia Carvalho Respeita da Motta em 17/09/2023 23:21

A SOBRECARGA DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER E A SAÚDE DA FAMÍLIA

4451144
Código resumo

17/09/2023 23:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIA CARVALHO RESPEITA DA MOTTA

TODOS OS AUTORES

CLAUDIA CARVALHO RESPEITA DA MOTTA | clauclaudinha@uol.com.br | Universidade Arthur Sá Earp Neto |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Arthur Sá Earp e Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis

RESUMO

A Doença de Alzheimer é caracterizada por constituir uma patologia neuro degenerativa, em que suas formas mais expressivas se dão através da perda da capacidade cognitiva e neurológica, podendo resultar na incapacidade do indivíduo de realizar o seu autocuidado, posto que funções físicas, motoras, neurológicas e psiquiátricas podem ser comprometidas. Com o aumento de casos de idosos com Doença de Alzheimer, com suas necessidades e comprometimentos, faz-se necessário atenção especial. A pessoa idosa com dependência total ou parcial, que necessita de cuidados, pode ter um familiar como o responsável por promover este cuidado, tendo em vista as circunstâncias da organização familiar. A necessidade de oferecer cuidados pelo familiar, pode levar a sobrecarga deste cuidador, levando-o a negligenciar seu próprio autocuidado. A Estratégia Saúde da Família é um cenário de atenção integral, no qual as pessoas com necessidades de maior complexidade precisam ser identificadas e atendidas, na perspectiva da integralidade, assim como a sua família. É necessário um olhar individualizado para os cuidadores familiares, tanto à nível de orientação para o cuidado, quanto para a sobrecarga deste. Objetivos: avaliar o grau de autocuidado do cuidador familiar de pessoas idosas com Doença de Alzheimer na Estratégia Saúde da Família. A pesquisa tem abordagem quantitativa, de caráter exploratório. Os dados foram obtidos através da análise de entrevistas realizadas na área adscrita de uma Estratégia Saúde da Família em Petrópolis-RJ, com cuidadores familiares de pessoas com Doença de Alzheimer no ano de 2021, por meio de dois questionários, a escala de Zarit e o Diagnósticos de Enfermagem: Tensão do papel do cuidador, caracterizado por dificuldade para concluir tarefas necessárias, relacionado a estressores. Dos resultados, a amostra foi composta por 14 cuidadores familiares, sendo todos do gênero feminino, permitindo avaliar o seu autocuidado e o nível de sobrecarga que estão submetidos. Foi certificado que de fato o autocuidado dos familiares do portador de Alzheimer está afetado, seguido de sobrecarga intensa, sinais de prejuízo a saúde física e mental evidentes. As análises ratificam a hipótese de que o estresse causa diminuição na qualidade de vida e por consequência afeta os cuidados a serem prestados. A longevidade da população brasileira vem aumentando, bem como os casos de Doença de Alzheimer, o que deixa em evidência a necessidade de políticas públicas, com programas institucionais que visem atender essa população. Conclui-se que os cuidadores familiares enfrentam grande sobrecarga, prejudicando e seu autocuidado, afetando a sua qualidade de vida, bem como a do idoso com Doença de Alzheimer. Que a Estratégia Saúde da Família pode contribuir através de orientações individuais e familiares, bem como na construção de Projetos Terapêuticos compartilhados.

REFERÊNCIAS

- AREDES, V. T. O. Assistência da Equipe Saúde da Família ao paciente com doença de Alzheimer e seus cuidadores. Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Secretaria de Atenção à Saúde: Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção básica, n.19. Brasília, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para a reorganização do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde; 1997. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2021.

DESCRITORES: Doença de Alzheimer; cuidadores; Atenção Primária à Saúde.

SUBMETIDO POR: 9604126-Claudia Carvalho Respeita da Motta em 17/09/2023 23:52

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE: PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA

9010572
Código resumo

30/07/2023 15:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES

TODOS OS AUTORES

CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES | claudiatavares@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SÔNIA BARROS | sobarros@usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | IEA - USP

RESUMO

Introdução: As iniciativas para promoção da saúde mental do adolescente na atenção primária (AP) são escassas e a oferta de serviços de saúde especializados para esta clientela é reduzida. Ainda que os documentos oficiais do Ministério da Saúde¹ determinem que o Programa Saúde da Família deve dar conta de 85% das necessidades de saúde da população cadastrada, as questões psicossociais não são contempladas. A criação de equipes de apoio matricial é a estratégia política definida para ampliação das ações de saúde mental na AP, mas requer incrementos para atenção ao adolescente. **Objetivo:** Analisar conhecimentos e práticas de promoção à saúde mental do adolescente no Programa Médico de Família (PMF) de Niterói. **Método:** Pesquisa exploratória de campo realizada com 30 profissionais das equipes multiprofissionais de saúde do PMF da Região Oceânica do município de Niterói. Para realização da pesquisa utilizou-se um questionário do google forms, disponível para preenchimento no período de 10 de dezembro de 2022 a 10 de março de 2023. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer Nº 5.705.298. **Resultados:** A alteração no comportamento e o isolamento social são os principais problemas de saúde mental do adolescente percebidos pelos profissionais do PMF. Embora reconheçam a necessidade de atenção e promoção da saúde mental do adolescente, a equipe não se sente preparada para cuidar dessas questões. A atenção à saúde mental do adolescente requer habilidades para perceber as demandas subjetivas; conhecimento dos determinantes de saúde - fatores de risco e de proteção; e competência para articular recursos comunitários e intersetoriais^{2,3,4}. Evidenciou-se que os profissionais do PMF não realizam estratégias de promoção à saúde mental do adolescente de forma planejada e sistemática. Conversar com o adolescente em consulta individual e o encaminhar para serviços especializados são as ações desenvolvidas, embora a promoção da saúde - estando relacionada a um conjunto de valores como democracia, participação, justiça social e cidadania - evoque a ação intersetorial para o enfrentamento dos problemas vivenciados pelos adolescentes e as populações, considerando a determinação social do processo saúde-doença e as variáveis que influenciam os processos de adoecer e cuidar^{1,3,5}. **Conclusão:** A promoção da saúde mental do adolescente não faz parte do conjunto de ações dos enfermeiros no PMF, embora esses percebam sua importância em seu território de cuidados. Para promover a saúde mental de adolescentes é fundamental considerar os determinantes sociais no planejamento de ações, contemplando aspectos participativos, criativos, sociais, culturais e a intersetorialidade. **Implicações para saúde e enfermagem:** A pesquisa colabora para uma cultura de promoção da saúde mental do adolescente na atenção primária e apresenta elementos para processos de educação permanente da equipe de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
2. Luz RT. et al. Mental health as a dimension for the care of teenagers. Rev Bras Enferm. 2018; 71: 2087–93.
3. Teixeira LA et al. Mental health needs of adolescents and the nursing cares: integrative review. Texto contexto - enferm. 2020; 29: e20180424.
4. Tavares CMM. et al. (2023). Percepção de professores de uma escola pública sobre a saúde mental dos escolares adolescentes. Science, Care and Health, 2023; 22: i0.66072
5. Souza TT. et al. Promoção em saúde mental de adolescentes em países da América Latina: uma revisão integrativa da literatura. Ciênc saúde coletiva. 2021; 26(7):2575–86.

DESCRITORES: Saúde Mental; Adolescente; Promoção da Saúde

SUBMETIDO POR: 9010572-CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES em 30/07/2023 15:29

INFORMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: QUAL O PAPEL DA ENFERMAGEM EM UM CONTEXTO INEVITÁVEL

6183389
Código resumo

17/09/2023 21:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIO EDUARDO GROHMERT DE MACEDO

TODOS OS AUTORES

CLAUDIO EDUARDO GROHMERT DE MACEDO | claudio.macedo@pinhais.pr.gov.br | Universidade Estadual do Centro Oeste -

UNICENTRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de Pós-Graduação

LUANA CAROLINE SILVA DE LIMA | luavlis@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá - UEM |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de Pós-Graduação

RESUMO

Introdução: O avanço tecnológico na área da saúde tem transformado a maneira como os cuidados são prestados. A informatização da assistência à saúde é um fenômeno inevitável, e nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel central e vital. Este texto explorará o impacto da tecnologia na prática de enfermagem e destacará o papel fundamental que os enfermeiros desempenham em um mundo cada vez mais digital. A informatização da assistência à saúde envolve a integração de sistemas de informação, registros eletrônicos de pacientes, telemedicina e inúmeras outras tecnologias que visam melhorar a eficiência e a qualidade do atendimento. Essas mudanças são inevitáveis, pois buscam otimizar processos, reduzir erros e fornecer cuidados mais personalizados. **O Papel da Enfermagem na Informatização da Saúde: Gestão de Dados e Registros:** Os enfermeiros são responsáveis por coletar, registrar e gerenciar dados essenciais para o cuidado do paciente. A transição para registros eletrônicos torna o acesso e a análise desses dados mais eficazes, permitindo a tomada de decisões mais informadas. Enfermeiros desempenham um papel vital na telemedicina, conectando pacientes a profissionais de saúde por meio de tecnologia. Eles realizam avaliações remotas, fornecem orientações e monitoram pacientes à distância, melhorando o acesso aos cuidados de saúde. **Educação e Treinamento:** A enfermagem está envolvida no treinamento de equipes de saúde e pacientes no uso de tecnologias de saúde. Isso inclui explicar como usar dispositivos médicos, aplicativos de saúde e monitoramento remoto. **Segurança e Privacidade dos Dados:** A proteção dos dados de pacientes é uma preocupação fundamental na informatização da saúde. Enfermeiros desempenham um papel crucial em garantir que as informações sejam mantidas seguras e confidenciais. **Integração da Assistência:** Através da tecnologia, os enfermeiros podem colaborar de forma mais eficaz, compartilhando informações em tempo real e coordenando os cuidados de maneira mais eficiente. **Desafios e Oportunidades:** Apesar dos inúmeros benefícios, a informatização da assistência à saúde também traz desafios, como a resistência à mudança e preocupações com a sobrecarga de informações. No entanto, a enfermagem tem a oportunidade de liderar essa transformação, garantindo que a tecnologia seja utilizada para melhorar a qualidade dos cuidados. **Conclusão:** A informatização da assistência à saúde é um caminho inevitável em nossa busca por cuidados de saúde mais eficientes e eficazes. Nesse cenário, a enfermagem assume um papel central, atuando como elo vital entre a tecnologia e o cuidado humanizado. Ao abraçar as oportunidades oferecidas pela evolução tecnológica, os enfermeiros podem aprimorar a qualidade dos cuidados, promover a segurança do paciente. É fundamental que a enfermagem continue adaptar e liderar nesse contexto digital em constante evolução. **Benefícios:** A valorização da enfermagem contribui significativamente para a qualidade dos cuidados.

REFERÊNCIAS

1. Cavalcante RB, Ferreira MN, Silva LT de C, Silva PC. Experiências de informatização em enfermagem no Brasil: um estudo bibliográfico. J Health Inform [Internet]. 27º de setembro de 2011 [citado 17º de setembro de 2023];3(3). Disponível em: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/149>
2. COFEN. Resolução nº 358 de 15 de outubro de 2009. Aprova a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen3582009_4384.html. Acesso em: 29 jun 2022
3. Dal Sasso GTM, Barra DCC, Paese F, Almeida SRW de, Rios GC, Marinho MM, et al.. Processo de enfermagem informatizado: metodologia para associação da avaliação clínica, diagnósticos, intervenções e resultados. Rev esc enferm USP [Internet]. 2013Feb;47(1):242–9. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342013000100031>
4. Domingos CS, Boscarol GT, Brinati LM, Dias AC, Souza CC, Salgado P de O. La aplicación del proceso informático de enfermería: revisión integradora. Enf Global [Internet]. 1 de octubre de 2017 [citado 18 de septiembre de 2023];16(4):603-52. Disponible en: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/278061>

DESCRITORES: Informática em Saúde Pública, Aplicações da Informática Médica, Cuidados de Enfermagem, Informática em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/263565128166625222437866861930567917807>

SUBMETIDO POR: 6183389-CLAUDIO EDUARDO GROHMERT DE MACEDO em 17/09/2023 21:00

MODELO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM OMITIDO: REFLEXÕES SOBRE OS IMPACTOS NO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS

4795162
Código resumo

16/09/2023 19:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO

TODOS OS AUTORES

CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO | claudiomiro.alonso2015@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FERNANDA ESMÉRIO PIMENTEL | fernadynhapimentel55@hotmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria de Saúde de Barbacena
ISABELLY MARQUES LOPES | bellyml04@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PATRICIA DA SILVA ROSA | patriciarosasilva3@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ELINE LIMA BORGES | eborges@ufmg.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
TAYSA DE FÁTIMA GARCIA | taysafati@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

RESUMO

Introdução: A omissão de cuidados às pessoas com estomias representa uma preocupação significativa no campo da saúde(1). Negligenciar a assistência segura e individualizada pode resultar em complicações evitáveis, diminuição da qualidade de vida e necessidade constante de sistemas compensatório de cuidado, impedindo assim a reabilitação(1,2).O modelo de cuidado de enfermagem omitido destaca a responsabilidade ética e prática de prestar assistência adequada(3). É um campo de estudo ético que envolve contribuições de vários teóricos ao longo do tempo. Foi sistematizado por um grupo de pesquisadores da Universidade de Utah, nos Estados Unidos, e publicado em 2005(4). **Objetivo:** descrever o exercício conceitual de reflexão sobre a omissão de cuidados às pessoas com estomias de eliminação e suas repercussões no autocuidado. **Método:** estudo descritivo, do tipo reflexão teórica, ancorado nos pressupostos do modelo de cuidado de enfermagem omitido. Os conteúdos produzidos foram didaticamente organizados em 3 eixos temáticos que reproduzem a dialética do objeto de reflexão e os princípios de caracterização do modelo, sendo eles: a instituição de saúde; o profissional de enfermagem e suas percepções. **Resultados:** Sobre as características da instituição de saúde reflete-se que o número de leitos ou atendimentos realizados, a gravidade dos pacientes e a sobrecarga de atividades dos profissionais de enfermagem influencia na oferta de cuidados para pessoas com estomias, as quais recebem assistência genérica. Além disso, entende-se que as instituições em sua maioria não ofertam espaços e tempo para atividade educativas, interferindo no modelo de educação para o autocuidado. Sobre as características dos profissionais de enfermagem, entende-se que o número de profissionais de enfermagem, sua experiência, suas formações, entre outros fatores, podem influenciar a capacidade dos profissionais de enfermagem em prestar os cuidados necessários, pois a formação generalista não aborda conteúdos específicos para estímulo do ensino do autocuidado dessa clientela. Parte dos profissionais só aprenderam a utilizar metodologias passivas, que não permite o exercício e a simulação. Sobre as percepções dos profissionais de enfermagem sinaliza-se que os profissionais

de enfermagem compreendem a importância dos cuidados de enfermagem, mas suas ações ratificam o sofrimento moral desses profissionais, pois sabem o que é certo, entendem como importante, mas não conseguem executar. Conclusão: A omissão de cuidado as pessoas com estomias impacta negativamente no autocuidado. Gera dependência de sistemas compensatórios e está atrelada a fatores da instituição de saúde, do profissional de saúde e de sua percepção. Logo, o modelo de cuidado de enfermagem omitido é uma importante ferramenta teórica e gerencial e pode fornecer elementos para tomada de decisão assertiva em serviços especializados para pessoas com estomia, os quais tem sua missão na reabilitação.

REFERÊNCIAS

- 1 Pereira I, Iraktania Vitorino Diniz, Sena, Kalyma S, Brito L, Assis R, et al. Self-Care Requisites for People with Intestinal Ostomies: A Scoping Review. *Aquichan*. 2023; 23(2):e2325. DOI: <https://doi.org/10.5294/aqui.2023.23.2.5>
- 2 Siqueira LDC, Caliri MHL, Haas VJ, Kalisch B, Dantas RAS. Validation of the MISSCARE-BRASIL survey – A tool to assess missed nursing care. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2017;25:e2975. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2354.2975>.
- 3 Kalisch BJ, Landstrom GJ, Hinshaw AS. Missed nursing care: a concept analysis. *J Adv Nurs*. 2009; 65(7):1509-17. doi: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.2009.05027.x>
- 4 Hernández-Cruz R, Moreno-Monsiváis MG, Cheverría-Rivera S, Díaz-Oviedo A. Factors influencing the missed nursing care in patients from a private hospital. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2017;25:e2877. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1227.2877>.

DESCRITORES: Cuidado; Estomia; Negligência

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/304610106537064770686332945505454598908>

SUBMETIDO POR: 1154030-CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO em 16/09/2023 19:04

POTENCIAL IMPACTO ORÇAMENTÁRIO DA DEMARCAÇÃO DE ESTOMIAS NA REDUÇÃO DE CUSTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA: VALOR AGREGADO DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM

1154030
Código resumo

16/09/2023 14:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO

TODOS OS AUTORES

CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO | claudiomiro.alonso2015@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FERNANDA ESMÉRIO PIMENTEL | fernadynhapimentel55@hotmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria de Saúde de Barbacena

PATRÍCIA DA SILVA ROSA | patriciarosasilva3@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria de Saúde de Belo Horizonte

ELINE LIMA BORGES | eborges@ufmg.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A demarcação de estomias é uma prática altamente recomendada(1), uma vez que demonstrou ser eficaz na redução de custos(2,3), mas pouco realizada pelos enfermeiros(4), devido as condições de trabalho em instituições hospitalares. O impacto financeiro da demarcação ainda não foi estimado. **OBJETIVO:** estimar o impacto orçamentário da demarcação de estomias na redução dos custos da atenção especializada em saúde. **MÉTODO:** Análise econômica do tipo parcial. O cenário do estudo foi um Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada da região central do estado de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu por meio de extração de informações do prontuário, considerando o horizonte temporal de 2015 a 2021. A amostra deste estudo foi do tipo não probabilística intencional, composta por 40 pessoas com estomias, divididas em dois grupos: pacientes demarcados (n=20) e não demarcados (n=20). Ressalta-se que foram identificados apenas 20 pacientes que passaram por demarcação no horizonte temporal do estudo e consequentemente desenvolveu-se um modelo que preservasse as características sociodemográficas e clínicas do grupo de pacientes demarcados, com vistas a garantir a comparabilidade dos custos, com foco nas principais variáveis, incluindo características sociodemográficas, clínicas, custos relacionados a equipamentos coletores, adjuvantes, complicações na estomia e pele periestomia. Os dados foram analisados no Jasp (Statistical Package for Social Sciences) versão 0.17. Utilizou-se recursos da estatística descritiva (médias, frequência absoluta e porcentagem) e inferencial com uso do teste de Mann-Whitney para amostras independentes e análise do tamanho do efeito corrigido com o uso do teste g de Hedge, considerando o risco de baixo poder amostral. A significância estatística foi ratificada pelo valor de $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer de número: 5523922. **RESULTADOS:** verificou-se que a média de idade dos participantes foi de 60,7 anos maioria (52,5%) eram do sexo feminino, (45%) casados e (62,5%) pardos, sendo que (42,5%) tinham ensino fundamental completo. A dermatite foi a complicação mais frequente (50%). Quanto ao tipo de estomia, a predominou a colostomia (50%), seguida pela ileostomia (30%). Identificou-se o custo médio de R\$ 5.201,47 para o grupo dos pacientes não demarcados, que foi 23,8%, maior que o custo de R\$ 3.959,27 no grupo dos demarcados ($p=0.014$; $g=0.51$). O impacto orçamentário

anual estimado no referido serviço foi de R\$1.272.012,80, considerando os 1024 pacientes não demarcados e uma diferença média de custo direto de R\$1.242,20. **CONCLUSÃO:** A demarcação reduz custos do SUS com equipamentos coletores e adjuvantes. Em um único serviço da Rede de Atenção, a economia de recursos superaria R\$ 1,2 milhões, o que reforça as potencialidades do enfermeiro nos níveis de atenção, os quais devem ter suas práticas estimuladas, reconhecidas e valorizadas.

REFERÊNCIAS

- 1 Alonso CS; Borges EL; Ruas AML; Garcia TF. Custo direto com tecnologias para manejo da colostomia definitiva em um serviço especializado. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther. 2023; 21: e1340. Doi: https://doi.org/10.30886/estima.v21.1340_PT.
- 2 Paula MAB, Moraes JT, eds. Consenso Brasileiro de Cuidado às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação 2020 [Internet]. São Paulo: Segmento Farma; 2021 [acessado em 10 Jul. 2023]. Disponível em: https://sobest.com.br/wpcontent/uploads/2021/11/CONSENSO_BRASILEIRO.pdf
- 3 Thum M; Paula MAB; Morita ABSP; Balista AL; Franck EM; LucasPCC. Complicações tardias em pacientes com estomias intestinais submetidos à demarcação pré-operatória. ESTIMA, Braz. J. EnterostomalTher. 2019; 16: e:4218. Doi: https://doi.org/10.30886/estima.v16.660_PT
- 4 Colwell JC, Pittman J, Raizman R, Salvadalena G. A Randomized Controlled Trial Determining Variances in Ostomy Skin Conditions and the Economic Impact (ADVOCATE Trial). Journal of Wound Ostomy & Continence Nursing. 2018;45(1):37–42. Doi: <https://doi.org/10.1097/WON.0000000000000389>.

DESCRIPTORIOS: Custos em saúde; Estomia; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/47671227808945244890170589857663289144>

SUBMETIDO POR: 1154030-CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO em 16/09/2023 14:10

UM CAMINHO PARA EXCELÊNCIA PROFISSIONAL NA SAÚDE DA ENFERMAGEM: MÉTODOS E TÉCNICAS

8704286
Código resumo

31/07/2023 15:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CLEIDE GONÇALO RUFINO

TODOS OS AUTORES

CLEIDE GONÇALO RUFINO | crufino512@gmail.com | Unisuam | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Unisuam

HARLON FRANÇA DE MENEZES | crufino512@gmail.com | Unisuam | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFF Enfermagem

ELAINE AZEVEDO DA SILVA | crufino512@gmail.com | Veiga de Almeida | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | INCA

RESUMO

Com o avanço da tecnologia e a constante evolução do campo da saúde, torna-se necessário a busca por métodos e técnicas inovadoras no processo de formação desses profissionais. O estudo tem como objetivo principal analisar a eficácia e o impacto das metodologias inovadoras na formação de enfermagem, investigando como essas abordagens podem aprimorar o aprendizado, a prática clínica e a qualidade do cuidado prestado pelos futuros profissionais. Método: Para alcançar o objetivo proposto foi conduzido uma revisão bibliográfica abrangente, Utilizado bases de dados renomadas, considerando publicações dos últimos dez anos. Foram selecionados estudos que abordavam a aplicação de metodologias inovadoras na formação de enfermagem e seus impactos na prática profissional, com os seguintes DESCRITORES: pensamento, ensino e enfermagem Resultados: Dentre as abordagens mais promissoras, destacam-se a simulação clínica de alta fidelidade, o uso de tecnologias educacionais, como realidade virtual e aprendizado baseado em jogos, em equipe, a metodologia ativa de ensino, inteligência artificial (IA), que incentiva o protagonismo do estudante na construção do conhecimento. A simulação clínica proporciona um ambiente seguro para o desenvolvimento de habilidades clínicas, permitindo aos discentes praticar situações reais de atendimento sem riscos aos usuários. O uso de tecnologias educacionais torna o aprendizado mais atrativo e dinâmico, estimulando o engajamento e a retenção do conhecimento. Já as metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida, estimulam o pensamento crítico e a resolução de problemas, preparando os futuros enfermeiros para enfrentar os desafios da prática profissional. Para que essas abordagens sejam bem-sucedidas, é fundamental o envolvimento ativo das instituições de ensino e dos docentes, promovendo a capacitação dos professores e investindo em infraestrutura e recursos tecnológicos. Além disso, é essencial que pesquisas adicionais sejam realizadas para avaliar continuamente a essas abordagens e adaptá-las às necessidades específicas de cada instituição de ensino e contexto regional. Em conclusão, a incorporação de métodos e técnicas inovadoras na formação da enfermagem é um investimento valioso para o avanço da qualidade do ensino e, conseqüentemente, para o aprimoramento da assistência à saúde prestada pelos futuros profissionais de enfermagem. A adoção dessas abordagens pode contribuir para o desenvolvimento de uma força de trabalho mais preparada, ética e comprometida com a excelência no cuidado aos pacientes e na promoção da saúde da comunidade.

REFERÊNCIAS

1. Palheta AM da S, Cecagno D, Marques V de A, Biana CB, Braga LR, Cecagno S, et al.. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. Interface (Botucatu) [Internet]. 2020;24:e190368. Available from: <https://doi.org/10.1590/Interface.190368>
2. Monly Man-Yee Yeung, John Wai-Man Yuen, Joanne Man-Ting Chen, Kyle Ka-Leung Lam, The efficacy of team-based learning in developing the generic capability of problem-solving ability and critical thinking skills in nursing education: A systematic review, Nurse Education Today, Volume 122, 2023,
- 3 Backes DS, Zamberlan C, Siqueira HCH de, Backes MTS, Sousa FGM de, Lomba M de LL de F. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NA ENFERMAGEM: FENÔMENO COMPLEXO E MULTIDIMENSIONAL. Texto contexto - enferm [Internet]. 2018;27(3):e4580016. Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180004580016>

DESCRITORES: Ensino, pensamento e enfermagem

SUBMETIDO POR: 8704286-Cleide Gonçalo Rufino em 31/07/2023 15:31

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM HIV/AIDS: PROPOSTA DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DO PROCESSO DE SAÚDE

6835955
Código resumo

29/08/2023 10:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CLEYDE BIÉ NAGATSUKA

TODOS OS AUTORES

CLEYDE BIÉ NAGATSUKA | cleybie@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal Cardoso Fontes

RAQUEL CALADO DA SILVA GONÇALVES | raquelcalado@yahoo.com.br | UniRio | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Federal Cardoso Fontes

LILIAN DIAS ENNES | lilianennes19@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Federal Cardoso Fontes

ALINE RIBEIRO SOARES | cleybie@yahoo.com.br | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal Cardoso Fontes

SHEILA DINIZ BARONI | sheiladbaroni@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal Cardoso Fontes

ROSIMEIRI DO CARMO CAMPOS | rosiccampos@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal Cardoso Fontes

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adesão ao tratamento antirretroviral é atualmente um dos pontos de maior impacto na redução de complicações e melhoria na qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS. **OBJETIVO:** Contribuir para a melhor orientação de pacientes portadores de HIV/AIDS de modo efetivo e contínuo. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiências em que se utilizou a metodologia ativa como modo de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem dos pacientes através das consultas de enfermagem. O uso da metodologia ativa uma estratégia na consulta de enfermagem teve um enfoque individual, visando o aconselhamento, a educação e o oferecimento de um espaço para escuta. Para tanto, foi organizada uma parceria com a equipe multiprofissional e com uma agenda de enfermagem para esses atendimentos. **RESULTADOS:** Para o sucesso da implementação da consulta de enfermagem, são necessários diferentes níveis de comprometimento. Dentre eles, podemos citar àqueles relacionados ao serviço como: exames laboratoriais, agendamentos facilitados, vínculo e acolhimento. Em relação à qualidade da consulta prestada pelo enfermeiro, este deve estar empenhado em ouvir, interagir, conscientizar, adequar sua linguagem, entre outros. Contudo, o paciente precisa conhecer, compreender e aceitar o tratamento proposto, aderindo às estratégias para o autocuidado, uso correto dos antirretrovirais prescritos, com o objetivo de aumentar a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A Contribuição da consulta de enfermagem buscou detectar as deficiências em relação ao uso da terapia prescrita, sendo a chave para a estimulação da consciência crítica, da participação e co-responsabilidade para o exercício da prática. Esse processo é contínuo e de longo prazo, onde não cabe aos profissionais envolvidos promover a adesão a qualquer custo, mas sim respeitar e apoiar a autonomia, as escolhas e possibilidades dos indivíduos, participando do processo de co-responsabilização do tratamento.

REFERÊNCIAS

Macêdo SM, Sena MCS, Miranda KC. Consulta de enfermagem no ambulatório de HIV/AIDS: a percepção dos usuários. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2012;33(3):52-7. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/yVq9J7pSTrVSDhXD77S8prb/?format=pdf&lang=pt>.

Mônica Ochôa da Silva Nagel et al. Metodologias ativas no ensino-aprendizagem de enfermagem: como e quando utilizar [recurso eletrônico] .Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2020.

Ribeiro EDS, Cavalcante LPA, Durans KCN, Leite AMC, Miranda AF, Barbosa EMR, et al. Diagnósticos e intervenções de Enfermagem acerca da qualidade de vida da pessoa que vive com HIV: revisão integrativa. Research, Society and Development [Internet]. 2021 [citado 16 abr2022]. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18935>.

DESCRITORES: Assistência de Enfermagem, HIV, Cooperação e Adesão ao Tratamento

SUBMETIDO POR: 6835955-Cleyde Bié Nagatsuka em 29/08/2023 10:14

APLICATIVO MÓVEL PARA A TRIAGEM E GESTÃO DO TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

9907371
Código resumo

13/07/2023 14:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLEYTON CÉZAR SOUTO SILVA

TODOS OS AUTORES

CLEYTON CÉZAR SOUTO SILVA | cleyton.silva@famene.com.br | Shen - Medicina Chinesa e Práticas Integrativas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem Nova Esperança
ANDREA GONDIM MENDONÇA | andreagondimpb@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem Nova Esperança | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Complexo Pediátrico Arlinda Marques
CAMILA PORPINO MAIA GARCIA | camilamaiagarcia@gmail.com | Faculdade de Enfermagem Nova Esperança | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Complexo de Doenças Infecto Contagiosas Clementino Fraga
YANA BALDUÍNO DE ARAÚJO | yanabalduino@gmail.com | Universidade Federal do Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Mato Grosso
RODRIGO BARROS ESTEVES LINS | rodrigowlins@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Alagoas
VAGNA CRISTINA LEITE DA SILVA PEREIRA | vagnacristinapb@gmail.com | Faculdade de Enfermagem Nova Esperança | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

RESUMO

Introdução: Aplicativos móveis podem auxiliar na consolidação do eixo de cuidado infantil e permitem maior conhecimento e possibilidade de triagem de crianças com risco para Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Objetivo:** desenvolver um aplicativo móvel para triagem deste transtorno na Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** Pesquisa metodológica para desenvolvimento do protótipo de aplicativo "Elo". Inicialmente foi identificado problemas impactam na prática da atenção integral à saúde infantil, além do escasso cronograma de treinamento dos profissionais que executam as consultas a esse público. A escolha de trabalhar a triagem do TEA se deu por ser identificado como entrave APS, sobretudo, após introdução de escala de avaliação de alterações do neurodesenvolvimento na caderneta da criança e da inexistência de softwares para esta finalidade. O instrumento tecnológico utilizado foi o modelo de Design Instrucional, definido em fases como análise, design e desenvolvimento. **Resultados:** O software Elo foi desenvolvido fazendo uso de logomarca, criada por desenvolvedor utilizando plataformas de design gráfico, com ilustração estruturada considerando os usuários desse aplicativo: profissionais de saúde e o público envolvido: lactentes, podendo ser executado em tablets e smartphones Android e IOS. Ao todo foram desenhadas 45 telas para atender objetivo proposto. **Conclusão:** O desenvolvimento do Elo pode contribuir para a construção do aprendizado com potencial impacto positivo na qualidade de vida das crianças. O próximo passo será a realização do estudo de validação da tecnologia móvel para posterior implementação. **Implicações para saúde e Enfermagem:** O aplicativo móvel para triagem do TEA apresenta-se como importante ferramenta educacional e assistencial de vigilância infantil para capacitação de enfermeiros no acompanhamento na primeira infância, de caráter inovador uma vez que permita a subsidiar o uso da caderneta da criança favorecendo a identificação precoce de sinais de alerta de forma acessível e intuitiva.

REFERÊNCIAS

- Caldas GRF, et al. Puericultura na atenção primária a saúde: problemas evidenciados pelos enfermeiros. *Saúde Coletiva* (Barueri), 2021; 11(61):4784-4797. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i61p4784-4797>.
- Salgado NDM, Pantoja JC, Viana, RPF, Pereira RGV. Transtorno do Espectro Autista em Crianças: Uma Revisão Sistemática sobre o Aumento da Incidência e Diagnóstico. *Research, Society and Development*, 2022; 11(13): e512111335748. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35748>
- Nietsche EA, Backes VMS, Colomé CLM, Ceratti RN, Ferraz F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* 2005 maio-junho; 13(3):344-53. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421844009>
- Mendonça AG, et al. Health technologies for monitoring infant growth and development: scoping review. *Research, Society and Development*, 2022a;11(14):e188111436271. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36271>
- Mendonça AG, et al. Technology And Autistic Spectrum Disorder In Primary Health Care. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*, 2022b;20(3):e202.

DESCRITORES: Tecnologia Biomédica. Diagnóstico Precoces. Transtorno do Espectro Autista.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104489401373184922102416874172413729156>

SUBMETIDO POR: 3380112-Cleyton César Souto Silva em 13/07/2023 14:01

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS PARA A CONCRETIZAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS PELO SUS.

9718386
Código resumo

31/07/2023 21:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLODOALDO TENTES CÔRTEZ

TODOS OS AUTORES

CLODOALDO TENTES CÔRTEZ | clodoaldocortes@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor adjunto 2

FRANCISCA MARIA MACIEL DE OLIVEIRA CÔRTEZ | franolicortes@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora substituta

LEILSON DA SILVA LIMA | leilsonsilva@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Professor substituto

ZACARIAS MIRANDA CRUZ | zacarias.miranda@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação em Enfermagem

RESUMO

Introdução: a Estratégia Saúde da Família - ESF, desde sua criação, já alcançou mais de cinco mil municípios brasileiros, com mais de 30 mil equipes instaladas, perfazendo cobertura à saúde de mais de 50% da população nacional^{1,3}. A ESF tem como foco central de sua intervenção à família e o seu espaço social como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde², desenvolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação da saúde. A produção do conhecimento a cerca da ESF tem resultado em pesquisas que apontam a importância dessa Estratégia como um modelo na reorganização do Sistema Único de Saúde (SUS) e fortalecimento da Atenção Básica⁴. Apesar do reconhecimento, a concretização das metas estabelecidas pelo SUS tem sido um desafio para as Equipes de Saúde da Família. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, sobre os principais problemas enfrentados pela ESF para concretizar as metas estabelecidas pela SUS. **Método:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de acadêmicos de enfermagem no Estágio Supervisionado, do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, numa Equipe de Saúde da Família de Macapá-AP. **Resultados:** diversos são os desafios e dificuldades que permeiam as ações das equipes de Estratégia Saúde Família, para o cumprimento satisfatório das metas estabelecidas pela gestão. Na realidade local, destaca-se a falta de integralização e ampliação da equipe, caracterizando a carência de profissionais para desempenhar as ações necessárias, considerando o número de usuários nas microáreas. Constatou-se a dificuldade com dimensionamento de pessoal na equipe e falta de espaço para o desenvolvimento dos trabalhos administrativos. Verifica-se a necessidade de investimento na formação dos profissionais da ESF para atuar dentro do conceito de saúde da família. Observa-se ainda a insuficiência de medicação, falta de material como impressora, computador, impressores e insumos em geral. **Conclusões:** diante da problemática vivenciada e exposta, pode-se conceber que há perda de compreensão das propostas e metas estabelecidas pelo SUS, devido à falta de investimentos em sua integralidade. Entretanto, pode-se concluir que mesmo diante de todas essas dificuldades, a Equipe Saúde Família ainda é um meio fundamental para o atendimento à saúde da população e a reorganização dos serviços de saúde, contribuindo para a consolidação da Atenção Básica no Brasil. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a reflexão gerada sobre o tema pode influenciar na reorganização e atuação dos profissionais, apontando para mudanças efetivas na práxis e cumprimento das metas preconizadas.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, Marize Barros de Souza; ROCHA, Paulo de Medeiros. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. *Ciência & saúde coletiva*, v. 12, 2007.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
3. VASCONCELOS, K. E. L. A trajetória da atenção primária à saúde no Brasil: a Estratégia Saúde da Família em foco. Recife, 2010
4. CARLONI, P. R. et al. Percepções de estudantes sobre o trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. *Rev Rene*, Fortaleza, v. 22, e61209, 2021.

DESCRIPTORIOS: Estratégia Saúde da Família, Enfermagem em Saúde Comunitária. Serviços de Saúde Comunitária

SUBMETIDO POR: 9718386-Clodoaldo Tentes Côrtes em 31/07/2023 21:02

ABORDAGEM ESPIRITUAL COMO FERRAMENTA DE IMPACTO POSITIVO NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

3677909
Código resumo

31/07/2023 20:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CREMILSON DE PAULA SILVA

TODOS OS AUTORES

CREMILSON DE PAULA SILVA | cremilsonsilvaa@gmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas

REBECA LAUDICEA LEITÃO DE CARVALHO | rebecacarvalho@hotmail.com.br | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará

MARIA ALICE LOPES TORRES | alicelopes2847@gmail.com | Centro Universitário Christus | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem, Centro Universitário Christus

MARIA NATANIELLE DE OLIVEIRA ROLDAO | natanieloliveira@yahoo.com.br | Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem, Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará

CAMILA IRENE SILVA ARAÚJO | mila.irene2@gmail.com | Centro Universitário Santo Agostinho | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Ciências da Saúde, Centro Universitário Santo Agostinho

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença crônica, de origem multifatorial, que compromete a qualidade de vida das mulheres, comprometendo a dimensão física, social, emocional e espiritual (1). Nesse sentido, a dimensão espiritual vem sendo utilizada como uma estratégia de enfrentamento em relação aos impactos advindos do diagnóstico oncológico e de suas repercussões ao longo do trajeto terapêutico. **OBJETIVO:** Analisar a importância da utilização da abordagem espiritual na melhora da qualidade de vida em mulheres diagnosticadas com câncer de mama. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em 2022, de artigos publicados na Scopus, Web of Science e Embase, combinando os Descritores em Ciências da Saúde (DECs) "Equipe multiprofissional", "Oncologia" e "Espiritualidade" utilizando o operador booleano "AND". Critérios de inclusão: artigos em inglês, português, publicados nos últimos 5 anos. Exclusão: que não abordavam o tema, não estavam disponíveis para leitura na íntegra, acesso gratuito e estudos duplicados. Utilizou-se o acrônimo PICO para a formulação da questão de pesquisa, em que consiste em: "Qual a importância da abordagem espiritual no cuidado às mulheres acometidas pelo câncer de mama". Foram encontrados 81 estudos em que 45 se encontravam na Scopus, 20 na Web of Science e 16 na Embase. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, nove artigos foram incluídos neste estudo. **RESULTADOS:** 77,78% dos estudos foram publicados no Brasil, em que a formação dos principais autores eram enfermeiros (88,89%), publicados em 2021 (33,33%). Por meio da análise dos estudos, emergiu a seguinte categoria: "Aporte espiritual e resiliência: ferramentas de impacto positivo na qualidade de vida" (2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10). Os estudos indicaram que a abordagem espiritual auxilia no fortalecimento emocional das pacientes, no resgate do sentido da vida e restabelecimento da fé, tornando-as mais resilientes quanto ao processo de adoecimento. A espiritualidade pode ser uma estratégia de enfrentamento positivo da paciente e de seus familiares perante a neoplasia mamária, atribuindo significado ao processo de adoecimento e sofrimento, além da esperança e crença na cura da doença e do restabelecimento de sua saúde, fatores esses de suma relevância para uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO**

DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Conclui-se que a abordagem espiritual às pessoas diagnosticadas com câncer de mama possui efeitos positivos no enfrentamento da doença, auxiliando na minimização dos sintomas biopsicossociais e espirituais, além de contribuir para uma prática humanizadora e transformadora dos profissionais. Destaca-se que o aporte espiritual ofertado pelos profissionais de enfermagem corrobora para um enfrentamento positivo das pacientes com neoplasia mamária, diminuindo sentimentos negativos relacionados ao diagnóstico e ao longo do trajeto terapêutico.

REFERÊNCIAS

1. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 358/2009. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem.
2. ARRIEIRA, I. C. O. et al. Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar. Revista da escola de enfermagem USP, 52: e03312, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017007403312>
3. BRANDÃO, M. L. et al. Associação entre espiritualidade e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama submetidas à radioterapia. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55: e20200476, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0476>
4. BAHIA, J. C. et al. Fadiga em Mulheres com Câncer de Mama Submetidas à Radioterapia. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 65, n. 2, p. e-09089, 2019. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/89>.
5. SOUZA, G. M. et al. Significado do câncer de mama no discurso das mulheres. Aquichan [Internet], v. 21, n. 3: e2138, 2021. Disponível em: <https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/15699>
6. FERREIRA, L. F. et al. A Influência da Espiritualidade e da Religiosidade na Aceitação da Doença e no Tratamento de Pacientes Oncológicos: Revisão Integrativa da Literatura. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 66, n. 2: e-07422, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/422>
7. FORTI, S.; SERBENA, C. A.; SCADUTO, A. A. Mensuração da espiritualidade/religiosidade em saúde no Brasil: uma revisão sistemática. Ciência e Saúde Coletiva, 25 (4):1463-1474, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.21672018>
8. MIRANDA, S. L.; LANNA, M. A. L.; FELIPPE, W. C. Espiritualidade, depressão e qualidade de vida no enfrentamento do câncer: estudo exploratório. Psicol Cienc Prof, 35 (3): 870-85, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703002342013>
9. LEÃO, D. C. M. R. et al. The Importance of Spirituality for Women Facing Breast Cancer Diagnosis: A Qualitative Study. Int J Environ Res Public Health, v. 18, n. 12: 6415, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18126415>
10. SANTOS, I. D. L. et al. Câncer de mama: o apoio recebido no enfrentamento da doença. Revista de Enfermagem UFPE Online, v. 11, n. 8: 3222-3227, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i8a110187p3222-3227-2017>

DESCRITORES: Câncer de Mama; Espiritualidade; Mulheres

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/256099405726958983554791535463127006109>

SUBMETIDO POR: 5402656-REBECA LAUDICEA LEITÃO DE CARVALHO em 31/07/2023 20:15

ÍNDICE DE CONDIÇÃO DE VIDA DE IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE

4914655
Código resumo

29/08/2023 17:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CRISTAL RIBEIRO MESQUITA

TODOS OS AUTORES

CRISTAL RIBEIRO MESQUITA | cristalmesquita@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

KARYTTA DE SOUSA NAKA | Estácio | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

LUANDA RODRIGUES DA PAIXÃO DE CASTRO | Secretaria Municipal de Saúde | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeiro

RESUMO

Introdução: O índice de condição de vida (ICV) é uma estratégia de avaliação que possibilita a representação das condições do desenvolvimento de vida nos campos econômicos, social e demográfico. A associação dessa metodologia aos estudos de doenças infectocontagiosa que tem forte correlação com a condição de vida da população, é fundamental, pois possibilita que as políticas públicas possam ser mais específicas para o controle da doença. A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que historicamente está interligada com a baixa condição de vida da população. **Objetivo:** Analisar o índice de condição de vida em idosos diagnosticados com tuberculose na capital do estado do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, estudo descritivo, envolvendo 1.134 casos de pacientes idosos diagnosticados com tuberculose no período de 2011-2015. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para análise dos dados, utilizou-se o coeficiente de incidência, modelo bayesiano empírico global e local, densidade de kernel e razão de kernel. A construção do índice de condições de vida baseou-se no método do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). **Resultados:** Para o índice de condição de vida foi utilizado os indicadores: Educação (proporção da população não alfabetizada igual ou acima de 60 anos de idade), Renda (proporção de pessoas responsáveis pelo domicílio com renda menor ou igual a 2 salários mínimos), Saneamento (proporção de domicílios particulares permanentes com abastecimento de água e esgotamento sanitário sem uso da rede geral), Domicílio (proporção de domicílios particulares permanentes com 6 moradores e Favela (aglomerado subnormal). A incidência de TB permaneceu a mesma nos anos da pesquisa. Nenhum bairro considerado com alta incidência de TB e alto ICV, porém a concentração de casos ocorreu no sul da cidade, onde encontra-se os bairros com condições mais precárias. E o de menor incidência foi nos bairros, da qual, historicamente, apresentam melhor infraestrutura. **Conclusão:** as condições de vida influenciam a tuberculose, principalmente, na relação intradomiciliar e com moradores em residências tipo favela. **Implicações:** a enfermagem tem o papel fundamental do controle da tuberculose na atenção primária a saúde e entender o público que é mais afetada pela doença, possibilita traçar melhores estratégias para redução da cadeia de transmissão.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pa/belem/panorama>>.

Atlas do IDHM. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. No Pará, apenas capital tem IDHM superior a média nacional. Disponível em <http://www.pnud.org.br/arquivos/AtlasdoDesenvolvimentoHumanonasRegi%C3%B5esMetropolitanas.pdf>.

PNUD/IPEA/FJP, Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1998.

Lima SS, Vallinoto ACR, Machado LFA, Ishak MOG, Ishak R. Análise espacial da tuberculose em Belém, estado do Pará. Ver Pan-Amaz Saúde 2017; 8(2):57-65.

DESCRITORES: tuberculose, idosos, epidemiologia

SUBMETIDO POR: 4914655-Cristal Ribeiro Mesquita em 29/08/2023 17:26

REDE SOCIAL DE ATENDIMENTO À SAÚDE DE PACIENTES COM TUBERCULOSE EM UMA ILHA DA AMAZÔNIA

4866554
Código resumo

29/08/2023 17:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CRISTAL RIBEIRO MESQUITA

TODOS OS AUTORES

CRISTAL RIBEIRO MESQUITA | cristalmesquita@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

KARYTTA DE SOUSA NAKA | | Estácio | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

LUANDA RODRIGUES DA PAIXÃO DE CASTRO | | Secretaria Municipal de Saúde | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeiro

KARLA VALÉRIA BATISTA LIMA | | Instituto Evandro Chagas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Servidora

RICARDO JOSÉ DE PAULA SOUZA E GUIMARÃES | | Instituto Evandro Chagas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Servidor

RESUMO

Introdução: A tuberculose (TB) ainda é considerada doença prioritária para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) devido à elevada taxa de incidência no Brasil. **Objetivo:** Descrever a rede social do fluxo de atendimento entre os municípios de pacientes diagnosticados com tuberculose por meio de fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) em uma região negligenciada na Ilha da Amazônia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-retrospectivo sobre dados obtidos do SINAN de 2013 a 2018 de pacientes com diagnóstico de tuberculose e os dados das unidades de notificação do paciente foram retirados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Foram utilizados o Qui-quadrado de Pearson e o Teste G com valor de $p < 0,05$ para estatística descritiva e técnica de análise espacial na análise de redes de fluxo. **Resultados:** Dos 749 casos, 16,5% foram notificados em outro município que não era a residência do paciente. O município de Breves e a capital do estado do Pará, Belém, destacaram-se por notificarem pacientes que residem em outro município, sendo as regiões com maior quantidade de elementos de saúde. Quanto aos métodos diagnósticos, baciloscopia positiva em 56% (69) dos pacientes, não foi realizada cultura em 82% (101) casos. O exame histopatológico não foi realizado em 90% (110) dos sed. O teste molecular rápido (TRM), GeneXpert ou Xpert-Ultra MTB/RIF (Cepheid, Sunnyvale, EUA) foi realizado em apenas seis (5%) casos, sendo dois dos resultados inconclusivos. **Conclusão:** A região necessita de maior atenção voltada aos testes diagnósticos, sugerindo a introdução do TRM e da cultura por Ogawa-Kudoh nesta região e a melhoria da rede de saúde da região para minimizar o deslocamento de pacientes e assim evitar o aumento da cadeia de transmissão da TB. **Implicações:** O deslocamento de pacientes em busca de atendimento à saúde reflete o descaso do poder público na criação de estratégias de saúde pública em diversos municípios. Este deslocamento pode favorecer a continuidade de transmissibilidade de doenças que são consideradas infectocontagiosas como a tuberculose.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico da Tuberculose. n. especial, 2021.

Wysocki AD, Ponce MAZ, Brunello MEF, Beraldo AA, Vendramini SHF, Scatena LM, et al. Atenção Primária à Saúde e tuberculose: avaliação dos serviços. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2017 Mar; 20(1):161–75.

Nilo, M.C.B.G. Análise de Rede Social como estratégia para avaliação de programas de saúde para o controle da tuberculose. Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales. 2018. 29 (2): 237-247.

DESCRITORES: tuberculose, epidemiologia, saúde pública.

SUBMETIDO POR: 4914655-Cristal Ribeiro Mesquita em 29/08/2023 17:45

A FORMAÇÃO DO PRECEPTOR EM SAÚDE: O PAPEL DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

8343753
Código resumo

17/09/2023 18:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CRISTIANE TRIVISOL ARNEMANN

TODOS OS AUTORES

CRISTIANE TRIVISOL ARNEMANN | cris.trivisol@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

MARIANE TRIVISOL DA SILVA | maritrivisolsilva@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Estudante

CAREN JACOBI | caren.jacobi@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

VANÚZIA SARI | vanu.sari@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

DARIANE TRIVISOL DA SILVA | daritrivisolsilva@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Estudante pós graduação

MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE | kruse@uol.com.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

RESUMO

Introdução: Diante da necessidade de readequação da formação profissional para atuação nas instituições de saúde, o SUS tem exigido novas estratégias formativas que tenham ênfase nas interfaces entre trabalho, educação e saúde. A Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui uma estratégia sistemática e global que abrange ações específicas de capacitação, possibilitando o encontro dos profissionais de saúde e aprendizes no trabalho e fazendo com que o aprender e o ensinar sejam incorporados ao cotidiano dos serviços. Nesse sentido, abordamos a EPS como uma proposta viável ao cenário da Residência Multiprofissional em Saúde, de modo a orientar a formação pedagógica e oportunizar mudanças nos perfis profissionais, por meio da produção de autoanálise, implicação, mudanças institucionais e desenvolvimento de práticas cuidadoras pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** compreender como práticas pedagógicas de EPS são utilizadas na formação de preceptores em saúde em uma Residência Multiprofissional. **Método:** Estudo Apreciativo Crítico pois articula a metodologia Pesquisa Apreciativa com a Teoria Crítica Social amparando-se nos conceitos da EPS e de Paulo Freire. Esta pesquisa foi implementada no Programa de Residência Integrada Multiprofissional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os participantes dessa pesquisa foram sete preceptores da referida Residência. Como estratégia para produção dos dados, foram realizados grupos de discussões com os preceptores. A metodologia foi organizada em quatro estágios que constituem um ciclo 4D: Discovery, Dream, Design e Destiny. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa com CAAE no 35009014.5.0000.5327. **Resultados:** Os preceptores descrevem que durante suas atividades, estes assumem o papel de formadores. Diante disso, suas práticas precisam ser problematizadas, questionadas e refletidas. É nessa intersecção que a RMS se torna um espaço para o desenvolvimento da EPS. A EPS, como aprendizagem no trabalho, permeia a atuação do preceptor possibilitando o encontro preceptor-residente no trabalho, fazendo com que o aprender e o ensinar sejam incorporados ao cotidiano dos serviços. Assim, a EPS é um processo pedagógico que visa promover uma consciência crítica e reflexiva nas pessoas (nesse caso os preceptores) que buscam mudanças da sua realidade, criando possibilidades para o trabalho em

saúde, em prol da integralidade da atenção. Além disso, os momentos reflexivos oportunizados pelos encontros foram considerados importantes para a elaboração de propostas para a RMS pois promoveram reflexões críticas sobre as práticas em saúde e sobre o próprio trabalho. Os preceptores sugeriram a formação de um núcleo pedagógico, que valorizasse a autonomia, permitindo o compartilhamento de saberes e a descentralidade na equipe de saúde, de modo que uma profissão não se sobreponha às demais proporcionando o engajamento e conscientização da proposta da RMS em um ambiente de aprendizagem coletiva.

REFERÊNCIAS

Arnemmann CT. Educação permanente em saúde no contexto da residência multiprofissional: estudo apreciativo crítico [tese]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2017

DESCRIPTORIOS: Educação Permanente em Saúde; Residências Multiprofissionais em Saúde; Pesquisa Apreciativa

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/177593531138233588829034417180950004546>

SUBMETIDO POR: 4602681-Cristiane Trivisio Arnemann em 17/09/2023 18:00

REALIDADE VIRTUAL: UMA FERRAMENTA PROMISSORA PARA O ENSINO EM CUIDADOS PALIATIVOS E FINITUDE DE VIDA

4602681
Código resumo

17/09/2023 17:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: CRISTIANE TRIVISOL ARNEMANN

TODOS OS AUTORES

CRISTIANE TRIVISOL ARNEMANN | cris.trivisol@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora
MARIANE TRIVISOL DA SILVA | maritrivisolsilva@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Estudante

RESUMO

Introdução: A Realidade Virtual (RV) é definida como a utilização da tecnologia computacional para criar ambientes e projetar a presença física do usuário, possibilitando a interação com o meio. Na área da saúde, a RV tem emergido como uma ferramenta promissora para aprimorar tecnologias e fortalecer métodos e técnicas de intervenção, visando melhorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças progressivas e ameaçadoras à vida. Neste contexto, uma colaboração com o Programa de aprimoramento de recursos humanos em Geriatria e com o Laboratório de Realidade Virtual para aprendizado à distância da Universidade de Iowa (EUA) permitiu que experimentássemos essa estratégia de ensino com estudantes e profissionais da saúde e gerontologia. **Metodologia:** A RV foi aplicada em disciplinas de gerontologia com foco em Cuidado Paliativo e Finitude da Vida. Os participantes assumiram o papel de um senhor de 66 anos com câncer de pulmão em estágio IV. Em cada módulo, foram apresentadas questões orientadoras para promover discussões sobre a vida, o papel dos familiares, dos profissionais de saúde envolvidos no cuidado do paciente, os serviços disponíveis e, principalmente, a comunicação em saúde. **Objetivo:** O objetivo dessa experiência foi capacitar estudantes e profissionais a compreender a importância da comunicação clara e compassiva nas decisões relacionadas ao fim de vida e no entendimento do que esperar nos momentos finais. **Resultados:** A oportunidade de vivenciar essa experiência enriqueceu a formação de estudantes e profissionais de saúde, desenvolvendo empatia e habilidades para lidar com situações difíceis na jornada de seus pacientes. A vivência os colocou diante de uma realidade diferente da sua, estimulando reflexões sobre seus próprios comportamentos. Os estudantes foram sensibilizados a se colocarem no lugar do paciente, considerando o que fariam e como desejariam ser cuidados. Essa experiência demonstrou a capacidade de ampliar a compreensão dos conceitos de "boa morte", onde pacientes paliativos têm a liberdade de escolher como desejam vivenciar seus últimos dias, promovendo uma visão mais aceitável da morte como parte natural do ciclo da vida. Além disso, os módulos da RV auxiliaram estudantes e profissionais de saúde a se confrontarem com sua própria finitude, levando-os a refletir sobre seus medos em relação a essa questão. **Conclusão:** Compreendemos que estratégias como a RV podem oferecer resultados promissores no preparo de estudantes e profissionais da saúde para lidar com decisões complexas em situações de fim de vida, promovendo o desenvolvimento de empatia e atitudes compassivas.

REFERÊNCIAS

- Lee, N.Y., Lee, D. K., & Song, H. S. (2015). Effect of virtual reality dance exercise on the balance, activities of daily living, and depressive disorder status of Parkinson's disease patients. *Journal of Physical Therapy Science*, 27(1), 145-147.
- Cho, D. R., & Lee, S. H. (2019). Effects of virtual reality immersive training with computerized cognitive training on cognitive function and activities of daily living performance in patients with acute stage stroke: a preliminary randomized controlled trial. *Medicine*, 98(11), e14752.
- Cipresso, P., Giglioli, I. A. C., Raya, M. A., & Riva, G. (2018). The past, present, and future of virtual and augmented reality research: a network and cluster analysis of the literature. *Frontiers in Psychology*, 9, 2086.
- Johnson, L., Bird, M. L., Muthalib, M., & Teo, W. P. (2018). Innovative STroke Interactive Virtual thErapy (STRIVE) online platform for community-dwelling stroke survivors: a randomised controlled trial protocol. *BMJ Open*, 8(1), e018388.
- Souza Filho BAB de, Tritany ÉF. Realidade virtual imersiva nos Cuidados Paliativos: perspectivas para a Reabilitação Total. *Cad Bras Ter Ocup* [Internet]. 2022;30:e3024.

DESCRITORES: cuidados paliativos, inovação em enfermagem, formação em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/109504689608125361183416444070329289902>

SUBMETIDO POR: 4602681-Cristiane Trivisio Arnemann em 17/09/2023 17:21

PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS: ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA DE INTERAÇÃO MULTIDISCIPLINAR E COMUNICAÇÃO ASSISTENCIAL

5256752
Código resumo

29/08/2023 19:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CRISTIANO XAVIER DE ASSUNÇÃO

TODOS OS AUTORES

CRISTIANO XAVIER DE ASSUNÇÃO | cristiano.assuncao@unimedvr.com.br | UniFOA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

HUVR / HFSE

RESUMO

A queda é um dos principais eventos adversos (EAs) relacionados à assistência à saúde no mundo. Eles podem trazer diversas consequências para o paciente, como piora de sua condição clínica, limitações físicas e emocionais e insatisfação com a qualidade da assistência prestada. O presente estudo tem como cenário a Unidade de Internação do Hospital Unimed Volta Redonda, que diante do aumento de seus eventos, entendeu necessária a revisão e definição do Protocolo Multidisciplinar de Prevenção de Quedas. Assim, o objetivo desse projeto foi revisar todo protocolo institucional, possibilitando a inclusão e atuação multidisciplinar, além de elaborar ferramentas de comunicação visual e digital de forma assertiva entre os profissionais da equipe, promovendo atendimento assistencial efetivo, sistematizado, seguro e qualificado aos clientes e familiares, e consequentemente, redução na incidência no número de quedas e possíveis danos causados pelo evento adverso. Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem quali-quantitativa, pois realizamos um estudo setorial, com dados e números estatísticos, além da realização de um brainstorming multidisciplinar, que promoveu o Projeto do Protocolo Multidisciplinar de Prevenção de Quedas na Unidade de Internação. Realizado durante o ano de 2022, no qual gerou a elaboração de planos de ação e propostas de mudanças estruturais no protocolo institucional, sendo iniciado em outubro de 2022. A metodologia proposta foi associar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), através da realização da Escala de Morse, que avalia e classifica o paciente quanto ao risco de quedas no ambiente hospitalar e a Morse Fall Scale (MFS), realizada pelos Farmacêuticos, através de um Escore Farmacológico que permite a identificação dos medicamentos que aumentam o risco de queda (MARQ) utilizados no hospital. Através de ambas as avaliações dos diferentes profissionais, que constam em prontuário eletrônico, criamos junto do setor de (TI) Tecnologia da Informação, o Painel de Prevenção de Quedas, trazendo o resultado da junção das avaliações multidisciplinares em tempo real para as equipes assistenciais, localizado em todos os Postos Assistenciais da Unidade de Internação. Dessa forma, o projeto estimulou a atuação da equipe multiprofissional, de forma planejada e compartilhada no ambiente hospitalar, envolvendo mudança de cultura num processo anteriormente direcionado exclusivamente para a Enfermagem, trazendo inúmeras mudanças na rotina assistencial, como times de ronda e discussões em round multidisciplinar. Além de processos significativos de melhoria e estabelecimento de interação visual e digital entre os integrantes da equipe, gerando possibilidade de parâmetros de avaliação e prescrições direcionadas para cada paciente. E, finalmente, redução sobre o número de quedas ocorridas ao longo do ano, atingindo o principal objetivo do projeto, além de apresentação gráfica de linha de tendência favorável.

REFERÊNCIAS

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução - Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e de outras providências [Internet]. Brasília (DF): ANVISA; 2013.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RDC nº. 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília: ANISA, 2002.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Protocolo Prevenção de Quedas. Rio de Janeiro: ANVISA, 2013.
- Fritsch MA, Shelton PS. Geriatric polypharmacy: pharmacist as key facilitator in assessing for falls risk. Clin Geriatr Med. 2017
- HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. Protocolos, Guias e Manuais voltados à Segurança do Paciente, 2012.
- MIKKE-LYE, I. M., Hempel, S., Ganz, D. A., & Shekelle, P. G. (2013). Inpatient Fall Prevention Programs as a Patient Safety Strategy.
- MOURA, M. M. N. Implementação do Plano Terapêutico para redução do período de internação em uma unidade de clínica médica de um hospital público do Estado de São Paulo, 2016
- SOCIEDADE HOSPITAL SAMARITANO. Diretriz assistencial: prevenção, tratamento e gerenciamento de quedas. São Paulo, 2013.
- SOUSA, Paulo. Segurança do Paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde. Rio de Janeiro: EAD/ENSP, 2014.
- Stephenson M, McArthur A, Giles K, Lockwood C, Aromataris E, Pearson A. Prevention of falls in acute hospital settings: a multisite audit and best practice implementation project. Int J Qual Health Care, 2016.

DESCRITORES: Segurança do paciente; Prevenção de queda; Comunicação multidisciplinar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/8824333655030345001244014611402258453>

SUBMETIDO POR: 5256752-Cristiano Xavier de Assunção em 29/08/2023 19:14

PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O USO SEGURO DO AQUECIMENTO EM PACIENTES COM HIPOTERMIA: ESTUDO METODOLÓGICO

9148088
Código resumo

17/05/2023 16:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CRISTIELE COSTA DA MATTA ROCHA

TODOS OS AUTORES

CRISTIELE COSTA DA MATTA ROCHA | cristielemrocha@gmail.com | Universidade Federal Fluminense ||
ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense ||

RESUMO

Introdução: A hipotermia é um grande fator complicador do quadro clínico do paciente hospitalizado, se tratando de uma urgência que deve ter a intervenção do enfermeiro com o intuito de restabelecer a normotermia. **Objetivos:** Tem-se como objetivo geral validar a aplicabilidade na prática assistencial e os específicos descrever a aceitabilidade do protocolo pela equipe multiprofissional; realizar a validação de aplicabilidade clínica do protocolo no âmbito hospitalar. **Método:** Estudo metodológico realizado em duas etapas: validação de conteúdo e validação da aplicabilidade. A validação do conteúdo por especialistas foi objeto do estudo anterior (Dissertação de Mestrado), tomando como base o Guia de Construção de Protocolos Assistenciais de Enfermagem. A validação da aplicabilidade será realizada tomando como base as diretrizes do AGREE II. O tamanho da amostra de pacientes será 30 e dos profissionais objetiva-se uma amostra de pelo menos 30. O estudo será realizado em uma UTI de um Hospital Universitário da cidade de Niterói/RJ. **Resultados:** A revisão de literatura (escopo) que fundamentou a elaboração do protocolo teve um total de 1.527 artigos, sendo excluídos 605 duplicados, 27 foram selecionados para a leitura na íntegra e 10 foram incluídos na síntese final. A partir destes artigos elaborou-se 29 itens que seguiram para a apreciação dos 20 especialistas, que atenderam aos critérios de inclusão encontrados na Plataforma Lattes, sendo aprovada esta primeira parte do estudo pelo CEP sob o número 4.691.085. Foram realizadas duas rodadas de avaliação que totalizaram 21 itens validados globalmente. **Conclusões:** Elaborou-se, validou-se o conteúdo de um Protocolo Assistencial e se pretende realizar a validação clínica na prática hospitalar. **Implicações para o campo da saúde:** Trata-se de um produto técnico tecnológico com potencial impacto para melhorar a prática assistencial de enfermagem, colaborando para evitar os eventos adversos envolvidos no aquecimento inadequado dos pacientes hipotérmicos.

REFERÊNCIAS

- Pimenta C. Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem. COREN/SP. 2015 .<http://biblioteca.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2016/06/Guia-para-Construção-de-ProtocolosAssistenciais-de-Enfermagem.pdf> .
- Polit, D. F., & Beck, C. T. (2019). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9ª ed – Porto Alegre: Artmed.
- Instrumento para Avaliação de Diretrizes Clínicas, AGREE II. [Internet]. 2009. https://www.agreetrust.org/wp-content/uploads/2013/06/AGREE_II_Brazilian_Portuguese.pdf ;

Rocha CCM, Carmo TG, Moraes EB, Primo CSM, Moura AC, Monteiro VM. Cuidado de enfermagem no reaquecimento seguro de pacientes hipotérmicos: scoping review. São Paulo: Rev Recien. 2022; 12(37):243-255. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.243-255>

DESCRITORES: Hipotermia; cuidados de enfermagem; reaquecimento.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/90512238789508166663264321866822590784>

SUBMETIDO POR: 9148088-Cristiele Costa da Matta Rocha em 17/05/2023 16:26

PAPEL DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

3131586
Código resumo

27/07/2023 23:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CRISTINA ALBUQUERQUE DOUBERIN

TODOS OS AUTORES

CRISTINA ALBUQUERQUE DOUBERIN | cristinaadouberein@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

LORENA VITÓRIA SILVA ABREU | lorena.vitoria@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Ceará

DALILA SOUSA FREITAS | dalila.freitas@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Estadual do Ceará

HINARA MARIA SIQUEIRA GOMES | hinara.maria@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Ceará

MAYKO DE SOUSA FROTA SEVERO | mayko.severo@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Ceará

RESUMO

Introdução: A unidade de terapia intensiva veio a surgir com o objetivo de atender aos pacientes críticos, obtendo assim a manutenção e recuperação das condições de saúde. Sendo necessário ter uma equipe capacitada e preparada para um atendimento humanizado. Quando se fala da necessidade de utilizar a tecnologia aliada a empatia, é em conjunto com a experiência e a compreensão do cuidado prestado fundamentado no relacionamento interpessoal terapêutico, a fim de promover um cuidado seguro, responsável e ético em uma realidade vulnerável e frágil. Cuidar em Unidades Críticas é ato de amor, o qual está vinculado a comprometimento, postura ética e moral. **Objetivo:** Salientar o papel da equipe de enfermagem na humanização da assistência aos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, conduzida através das bases de dados MEDLINE, SCIELO, BDENF e LILACS. Os critérios de inclusão foram artigos com texto completo, disponíveis na íntegra em espanhol, inglês e português, no intervalo de 2018 a 2023; ao passo que os de exclusão foram pesquisas repetidas, monografia, dissertações ou teses, e outros artigos que não respondiam à questão norteadora do estudo. **Resultados:** Para que a humanização seja efetivada na prática de enfermagem, é preciso trabalhar a comunicação que é fundamental para se obter resultados eficazes, utilizando-se de várias estratégias para desenvolver essa ferramenta na UTI, como o planejamento e a individualização firmados na necessidade do paciente, com as explicações sobre os procedimentos e seu tratamento, a relação com a equipe multiprofissional e com os seus familiares. O cuidado humanizado eleva as chances de sobrevivência e recuperação dos pacientes críticos, se faz necessário que os profissionais se sensibilizem e compreendam a importância da humanização, comunicação e empatia. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A humanização na assistência de enfermagem aos pacientes na unidade de terapia Intensiva (UTI) favorece a construção de um cuidado com mais segurança e credibilidade.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, W. M.; NOBRE, M. R. C.; JATENE, F. B. A prática clínica baseada em evidências. Parte II – buscando as evidências em fontes de informação. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 50, n. 1, p. 104-108, 2004. Disponível: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302004000100045>. Acesso: 10 abr. 2023.

CASTRO, A. S. et al. Percepções da equipe de enfermagem acerca da humanização em terapia intensiva. Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde, n. 32, p. 8668, 2019. Disponível: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/8668>. Acesso: 10 abr. 2023.

LACERDA, J. C. G.; SOUSA, D.A. A humanização do cuidado de enfermagem frente à utilização de tecnologias em unidade de terapia intensiva. REVISA. V. 11, n. 3, p. 283-94, 2022. Disponível: Doi: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/913>. Acesso: 10 abr. 2023.

SANTOS, E. L. et al. Assistência humanizada: percepção do enfermeiro intensivista. Rev baiana enferm. n. 32 p. 2368, 2018. Disponível: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/23680>. Acesso: 10 abr. 2023.

SILVA, B. A. O.; SOUZA D. A. A comunicação entre a enfermagem e os pacientes em uma unidade de terapia intensiva: dilemas e conflitos. REVISA. V. 11, N. 2, p. 138-48, 2022. Disponível: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/883>. Acesso: 10 abr. 2023.

SOUSA, C. A. M. et al. Humanized care in the context of the intensive therapy unit: nursing team comprehensions. Rev Enferm UFPI. n. 9, p. 10047, 2020. Disponível: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/10047>. Acesso: 10 abr. 2023.

DESCRITORES: Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva; Humanização.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/305195701452448491697731437778257962476>

SUBMETIDO POR: 2593666-Cristina Albuquerque Douberin em 27/07/2023 23:17

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E ABORDAGEM INICIAL A QUEDA: REVISÃO INTEGRATIVA

4628277
Código resumo

16/09/2023 14:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CYNTHIA ALVES DO ESPÍRITO SANTO

TODOS OS AUTORES

CYNTHIA ALVES DO ESPÍRITO SANTO | cynthia.alves2030@gmail.com | Universidade Estácio de Sá (UNESA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem

VENILSON MACEDO DA CRUZ | venilson.macedo@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá (UNESA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem

VANESSA DE JESUS CORREA | vanessadjc@yahoo.com.br | Universidade Estácio de Sá (UNESA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem

CINTIA PESSANHA MARGARISO DOS SANTOS | cintiapessanha23@gmail.com | Universidade Estácio de Sá (UNESA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem

LUCIANA BOECHAT RIBEIRO HARDOIM | lucianaboechatr@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá (UNESA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem

SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | Universidade Estácio de Sá (UNESA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | graduação de enfermagem unesa

RESUMO

Introdução: Queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano. No contexto de Urgência e emergência as quedas foram os acidentes mais presentes entre os pacientes que participaram do Viva Inquérito de 2017, o último realizado pelo Ministério da Saúde. “As ocorrências mais frequentes foram queda acidental (35,4%), acidente de transporte (21, 7%) agressão/maus-tratos (7,9%) Em 2015 tivemos um número de 390.204 pessoas hospitalizados por quedas, sendo 53,1% adultos, 26,1% idosos, 11,6% adolescentes e 9,1% crianças. **Objetivo:** Analisar os cuidados hospitalares e pré-hospitalares na prevenção e atendimento à queda. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, de revisão integrativa da literatura. Acerca do papel do enfermeiro na prevenção e tratamento da queda. **Resultados:** Foram selecionados artigos que abordavam a queda no ponto de vista da prevenção e abordagem inicial do enfermeiro ao paciente vítima de queda. **Discussão:** A prevenção de quedas aos pacientes hospitalizados, temos as seguintes medidas: Avaliação do risco de queda, Identificação do paciente com risco com a sinalização à beira do leito ou pulseira, Revisão periódica da medicação, Revisão das ocorrências de queda para identificar suas possíveis causas. A escala de Morse é amplamente utilizada para avaliar o risco de quedas fisiológicas em pacientes hospitalizados. No atendimento pré-hospitalar a equipe APH precisa estar preparada para realiza o devido atendimento a vítima, como a seguir: Avaliação da cena, para a segurança da equipe e do paciente, Abordagem XABCDE, Gerenciamento de vias aéreas e estabilização da coluna cervical, Disfunção Neurológica, Abordagem secundária extricação e transporte da vítima **Conclusão:** Observa-se diante do exposto a necessidade de preparo e capacitação dos profissionais de saúde para o atendimento às vítimas de queda, não apenas no APH, mas também na prevenção de quedas tanto na forma de orientação cotidiana ou no meio hospitalar (pacientes com risco de queda). **Implicações para área da saúde:** Ao abordamos a prevenção de quedas intra ou pré-hospitalar o enfermeiro consegue diminuir consideravelmente o número de casos.

REFERÊNCIAS

Morse JM, Morse RM, Tylko SJ. Development of a scale to identify the fall-prone patient. Can J Aging Hospital Israelita Albert Einstein - HIAE (São Paulo). Protocolos, Guias e Manuais voltados à Segurança do Paciente. 2012.

Correa AD, Marques IAB, Martinez MC, Santesso PL, Leão ER, Chimentão DMN. Implantação de um protocolo para gerenciamento de quedas em hospital: resultados de quatro anos de seguimento. Rev Esc Enferm [periódico na internet]. 2012;46(1):67-74. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a09.pdf> [Acessado em 10/04/2013]

PHTLS – Pre Hospital Life Support – 8ª Ed 2016 - Guimarães, Hélio Penna; Borges, Luiz Alexandre Alegretti; Assunção, Murilo Santucci Cesar; Reis, Hélder Jose Lima. Manual de Medicina de Emergência. 1a Ed, 2016, Editora Atheneu

DESCRITORES: Prevenção de quedas nos atendimentos hospitalar e pré-hospitalar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/322270032146655338076061768228746118618>

SUBMETIDO POR: 3735167-Cynthia Alves do Espírito Santo em 16/09/2023 14:52

QUEIMADURAS NA EMERGÊNCIA, DO DIAGNÓSTICO AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

3735167
Código resumo

08/09/2023 21:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CYNTHIA ALVES DO ESPÍRITO SANTO

TODOS OS AUTORES

CYNTHIA ALVES DO ESPÍRITO SANTO | cynthia.alves2030@gmail.com | Universidade Estácio de Sá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem

LUCIANA BOECHAT RIBEIRO HARDOIM | lucianaboechatrh@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem

VANESSA DE JESUS CORREA | vanessadjc@yahoo.com.br | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Graduação em Enfermagem

ANDREA CARLA PINTO SOLEDADE | andreacoll@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Graduação em Enfermagem

CÍNTIA PESSANHA MARGARISO DOS SANTOS | cintiapessanha23@gmail.com | Universidade Estácio de Sá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem

SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | Universidade Estácio de Sá |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Graduação em Enfermagem - UNESA

RESUMO

Introdução: As queimaduras são lesões capazes de comprometer a integridade funcional da pele e de outros tecidos do corpo humano, podendo alcançar camadas mais profundas como músculos, tendões e ossos. São causadas pelo contato com agentes químicos, calor, fumaça, eletricidades ou similares. Segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras, no Brasil acontecem um milhão de casos de queimaduras a cada ano, 200 mil são atendidos em serviços de emergência e 40 mil demandam hospitalização. **Objetivo:** Analisar o que se tem publicado acerca dos cuidados iniciais de enfermagem ao paciente com queimaduras na emergência. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, de revisão integrativa da literatura. Acerca da temática "cuidados iniciais de enfermagem ao paciente com queimaduras na emergência". Para isso, utilizou-se como fonte de pesquisa a Biblioteca Virtual em saúde (BVS), tendo como descritores Cuidados de enfermagem, Queimaduras e Emergência com recorte temporal dos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram selecionados e categorizados 20 artigos que após leitura na íntegra, gerou as seguintes categorias temáticas: Diagnósticos de Enfermagem ao paciente queimado e Cuidados de enfermagem ao paciente queimado. **Discussão:** Dentre os artigos selecionados, prevaleceram os seguintes diagnósticos de enfermagem, "Risco de infecção", "Dor aguda", "Ansiedade", "Enfrentamento/Tolerância ao estresse" e "Integridade da pele prejudicada". Quanto aos cuidados de enfermagem, os artigos foram unâimes no que tangia a reposição hídrica, monitoramento dos parâmetros vitais, mensuração e controle da dor, manipular lesões com técnicas assépticas, cateterismo vesical de demora para avaliação do débito urinário, monitoramento dos padrões respiratórios e apoio psicológico ao paciente por meio de estratégias de enfrentamento. **Conclusão:** A assistência de enfermagem frente ao atendimento emergencial às vítimas de queimaduras se dá principalmente pelo controle da evolução dos danos causados pelo incidente desde o momento da chegada até a estabilização do quadro de saúde da vítima. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** A dimensão do cuidar em enfermagem engloba a gestão do cuidado, que ocorre por via da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) através, especificamente, do Processo de Enfermagem (PE), que é um instrumento capaz

de nortear a tomada de decisão do enfermeiro, aliando o pensamento crítico, adaptabilidade, trabalho em equipe e liderança aos saberes científicos envolvidos no processo de cuidar. Logo, o enfermeiro precisa estar preparado a lidar frente a situações diversas no seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Queimados [Acesso 2023 setembro 08]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/component/content/article/842-queimados/40990>
2. Souza FSL, Santos MJ, Valle NSB, Souza IM. Abordagem de enfermagem ao paciente vítima de queimaduras: Uma revisão integrativa. Braz J Surg Clin Res. 2019;27(2):134-41.
3. Moreto RW. Cuidados de enfermagem no atendimento pré-hospitalar à vítima de queimaduras. In: Anais do Congresso Nacional de Iniciação Científica CONIC- SEMESP; 2017, São Paulo, Brasil. São Paulo (SP); 2017 [cited 2020 Apr 08]. Disponível em: <http://conic-sesp.org.br/anais/files/2017/trabalho-1000024370.pdf>.
4. Silva RIM, Oliveira ES, Rocha RRA, Costa TMS, Dantas DV. Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar a vítimas de queimaduras: scoping review. 2020 [cited 2020 May 24]. Disponível em: <https://osf.io/pm7ng>.

DESCRITORES: Cuidados de enfermagem; Queimaduras; Emergência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/219605548943545980247541239419877542770>

SUBMETIDO POR: 3735167-Cynthia Alves do Espírito Santo em 08/09/2023 21:39

SEXISMO NA ENFERMAGEM E SEUS DESAFIOS

4961207
Código resumo

31/07/2023 15:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CYNTHIA HADDAD SOUSA DA ROCHA

TODOS OS AUTORES

CYNTHIA HADDAD SOUSA DA ROCHA | cy.haddad@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda do Programa de Pós- Graduação em Enfermagem da Uerj (PPGENF)
MARILIA QUEIRÓS | mariliapq05@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF)
BIANCA CARVALHO | enfabianca.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF)
SUSANE VASCONCELOS | susanevasconcelos@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF)
LIANA VIANA RIBEIRO | liana.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira e docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
LUCIA HELENA GARCIA PENNA | lucpennauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira e docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: a temática do sexismo aos poucos, vem ganhando visibilidade na sociedade pois trata-se de ações preconceituosas que geram discriminações baseadas nas diferenças de sexo e frequentemente, resultam de ideias milenares e estereotipadas do que seria o feminino e o masculino sob a ótica social¹. Diante desse contexto, e considerando a enfermagem uma categoria predominantemente feminina, é possível pensar que algumas atitudes e comportamentos sexistas possam ser vivenciados e exercidos por estudantes e profissionais da enfermagem podendo gerar consequências na saúde mental destas pessoas. **Objetivos:** realizar uma revisão de literatura com a finalidade de conhecer produções que abordassem os comportamentos sexistas na enfermagem bem como as questões relacionadas ao gênero na profissão e suas implicações para a saúde mental. **Métodos:** Foi realizada uma busca no ano de 2023, entre os meses de março e abril, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram definidos, como critérios de inclusão, artigos publicados nos últimos cinco anos com textos completos em inglês, português e espanhol nas bases de dados BDNF – Base de Dados de Enfermagem –, LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – e MEDLINE – Literatura Internacional em Ciências da Saúde. Excluem-se artigos com publicações acima de cinco anos e temas que abordavam assistência de enfermagem, mas não contemplavam as implicações do gênero, relacionamento interpessoal juntamente com atitudes sexistas nessa prática. **Resultados:** totalizaram-se vinte artigos que abordavam as temáticas de gênero, sexismo e saúde mental. **Conclusões:** o sexismo é uma temática atual, contemporânea e discutida no âmbito da enfermagem, estando presente mais de uma vez por ano nesses últimos cinco anos, evidenciando que as questões do sexismo possuem um impacto sobre a profissão da enfermagem. As pesquisas selecionadas abordam, principalmente, questões referentes ao sexismo na prática assistencial, artigos que apontam o sexismo na enfermagem, influenciando diretamente nas relações de poder e gestão, o sexismo e a formação de graduandos, abordando tanto o docente quanto o estudante de enfermagem. Na prática assistencial, pesquisas refletem os desafios que a população feminina enfrenta em sua atuação, como discriminação, preconceito e violências de gênero². **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** as situações de sexismo enfrentadas pelo profissional

enfermeiro como também pelas enfermeiras no âmbito assistencial podem ter impacto tanto no cuidado em enfermagem quanto na saúde mental do profissional³.

REFERÊNCIAS

- 1-Ribeiro AS, Pátaro RF. Reflexões sobre o sexismo a partir do cotidiano escolar. Revista Educação e Linguagens. [Internet] 2015 [citado 10 mar. 2023] 4 (6). Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistaeducplings/article/view/6404>
- 2-Zhu P, Wu Q, Liu X, Waidley E, Ji Q, Xu T. Gender Bias and the Lack of Equity in Pandemic Nursing in China: A Qualitative Study. International Journal of Environmental Research and Public Health. [Internet] 2021 [citado 20 mar. 2023] 18 (19). Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph181910273>
- 3-Feng D, Kong W, Zhao W, Li Z, Wang L. The mediating role of perceived prejudice in the relationship between self-esteem and psychological distress among Chinese male nursing students. J Prof Nurs. [Internet] 2019 [citado 5 mar. 2023] 35(6). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31857062/>

DESCRITORES: sexismo, enfermagem e saúde mental.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/147596095419077039003154067102422175724>

SUBMETIDO POR: 4961207-Cynthia Haddad Sousa da Rocha em 31/07/2023 15:16

VULNERABILIDADES VIVIDAS POR JOVENS UNIVERSITÁRIAS DE UM CURSO DE ENFERMAGEM E SUAS RELAÇÕES AFETIVAS ÍNTIMAS.

5350042
Código resumo

07/08/2023 11:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: CYNTHIA HADDAD SOUSA DA ROCHA

TODOS OS AUTORES

CYNTHIA HADDAD SOUSA DA ROCHA | cy.haddad@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda do Programa de Pós graduação em Enfermagem da Uerj (PPGENF/UERJ)
RAFAELLA REIS RIVADAVIA MONTEIRO | enf.rafaellareis@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestre pelo Programa Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ (PPGENF/UERJ)
LIANA VIANA RIBEIRO | lianauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira e Docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira e Docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: esta pesquisa tem por objeto de estudo as vulnerabilidades vividas por jovens universitárias, em suas relações afetivas íntimas. Como motivação, o estudo buscou responder às seguintes questões norteadoras: Como se processam as condutas sexuais de jovens universitárias de um curso de enfermagem em suas relações afetivas íntimas? Como se configuram as relações afetivas íntimas de jovens universitárias de um curso de enfermagem? **Objetivo geral:** analisar as vulnerabilidades nas relações afetivas íntimas de jovens universitárias do curso de enfermagem **Objetivos específicos:** descrever os comportamentos sexuais de jovens universitárias da área da enfermagem em suas relações afetivas íntimas; analisar as características e os aspectos influenciadores das relações afetivas íntimas de jovens universitárias do curso de enfermagem. **Metodologia:** Estudo qualitativo realizado com jovens universitárias do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública no município do Rio de Janeiro. As participantes do estudo foram 13 jovens acadêmicas do curso de enfermagem do 7º período, essa escolha se justifica por entender que essas jovens teriam uma maior vivência universitária e que ainda poderia diagnosticar sua condição de saúde anterior. E, como critérios de exclusão, estar com a matrícula trancada; ou afastados por licença médica ou maternidade. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada, que combina perguntas fechadas e abertas em que possibilita discorrer sobre o tema. Entretanto, devido à pandemia por Coronavírus a coleta de dados foi realizada de forma online, sendo utilizada a plataforma do Google forms. A Análise de dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo temático que permitiu emergir a categoria “Relações Afetivas de Jovens Universitárias de Enfermagem” constituída das subcategorias: “Percepções das Jovens sobre Relacionamentos Afetivos Íntimos”, “Fatores que Influenciam as Relações Afetivas Íntimas”, “Características das Relações Afetivas íntimas das jovens universitárias”. **Resultados:** A maior parte das jovens relatou que suas relações afetivas íntimas foram prazerosas e respeitadas, sendo o respeito entre os parceiros fundamental. Relatam uso inadequado do método anticoncepcional e o não uso de camisinha nas relações sexuais com seus companheiros. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade urgente de se estabelecer propostas de cuidado no âmbito da saúde sexual das jovens universitárias. **Implicações**

para o campo da saúde e enfermagem: a fim de auxiliar na promoção do autocuidado desses jovens, esse estudo pode fortalecer e incentivar ações educativas sobre saúde sexual, direitos sexuais, sexualidade e vulnerabilidades auxiliando os jovens e os cuidados prestados pelos profissionais da enfermagem.

REFERÊNCIAS

Oliveira QBR, Assis SG, Njaine K, Oliveira RVC. Violência nas relações afetivosexuais. In: Minayo MCS, Assis SG, Njaine K. (org). Amor e violência: um paradoxo das relações de namoro e do 'ficar' entre jovens brasileiros. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2011. p. 87-140.

Pinheiro TF, Couto MT. Sexualidade e reprodução: discutindo gênero e integralidade na Atenção Primária à Saúde. Physis [Internet]. 2013 [citado 2023 Ago. 01]; 23(1): 73-92. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312013000100005&lng=en.

Ribeiro FML, Avanci JQ, Carvalho L, Gomes R, Pires TO. Entre o 'ficar' e o namorar: relações afetivo-sexuais. In: Minayo MCS, Assis SG, Njaine K. (orgs.). Amor e violência: um paradoxo das relações de namoro e do "ficar" entre jovens brasileiros. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2011: p.55-86

DESCRITORES: Enfermagem, Saúde sexual e Vulnerabilidade

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/324186957800012960123801916283432059982>

SUBMETIDO POR: 4961207-Cynthia Haddad Sousa da Rocha em 07/08/2023 11:59

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ALDEIA INDÍGENA NO MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7433447
Código resumo

15/09/2023 11:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DAFFINE MENDES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

DAFFINE MENDES DOS SANTOS | daffine.mendes@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

CAMILA CAVALCANTE CARVALHO | camila.carvalho1@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

THAIS FERREIRA DOS SANTOS FERNANDES | thais.fernandes@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

JOSIMERE FRANCISCA DE SOUZA FEITOSA | josimere.feitosa@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

ANA CAROLINA MACRI GASPAR VENDRAMINI | ana.gaspar@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

PRISCILA MENDES AGUIAR | priscila.mendes@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

RESUMO

Introdução: O Brasil é um país com diversidade cultural em que a população indígena, contribui com 1.693.535 habitantes em todo o território brasileiro.¹ Essa população, desde a colonização portuguesa, enfrenta episódios variados de violência e fragilidade social.² Tornando de tamanha relevância atividades e estudos que contribuam para a saúde desses povos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre uma atividade de educação em saúde ofertada para comunidade indígena da etnia Parecis. **Métodos:** Relato de experiência de uma ação de educação em saúde ofertada a indígenas. Detalha a atividade desenvolvida durante o dia 7 de junho de 2023 por trinta graduandos do curso de enfermagem de uma Universidade Pública do Mato Grosso, que se deslocaram até a comunidade “Aldeia do Formoso”, no médio norte Mato-grossense. Essa prática ofereceu para comunidade indígena infantil informações sobre higiene bucal, higiene das mãos e prevenção de acidentes domésticos. Enquanto aos adultos, vacinas, sinais, sintomas, prevenção e tratamento da leishmaniose e malária. A atividade ocorreu sob supervisão de duas professoras da disciplina de Saúde Coletiva e desempenhada de forma lúdica com apresentação de teatro com fantoches, utilização de material didático e musicalização, no qual favoreceram a aprendizagem dos ouvintes. **Resultados e Discussões:** Na comunidade a recepção foi calorosa e durante as atividades de educação em saúde, os ouvintes se mostraram atentos e muito interessados. Durante as falas surgiram questionamentos e compartilhamentos de experiências pessoais, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem. A maior dificuldade encontrada foi a linguagem, pois alguns moradores não falavam português fluente, necessitando que os alunos dispusessem de um linguajar mais facilitador. Logo, a atividade permitiu a reflexão sobre a importância da inserção de acadêmicos no território indígena, já que esse contato ultrapassa as barreiras impostas em sala de aula³, enaltecendo o desenvolvimento pessoal e acadêmico. Observou-se as demais particularidades da sua cultura, presentes em sua alimentação, família e maneira de perceber a doença e o próprio tratamento. Estar à frente de uma comunidade tão distinta para discutir aspectos relacionados a saúde foi desafiador, deixando nítido aos acadêmicos que durante

a prática assistencial, os profissionais da saúde precisam respeitar as singularidades dos povos indígenas. Conclusões: A visita a comunidade “Aldeia do Formoso” contribuiu veementemente com a formação dos discentes, proporcionando um contato direto com o território indígena e um olhar ampliado para diversidade cultural. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Ao notar uma comunidade participativa no processo de promoção da saúde, torna-se relevante que as instituições de ensino incentivem a realização de outros momentos como esse, em que o processo de ensino e aprendizagem é compartilhado e ambos inseridos nesse processo se beneficiam.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do censo 2022. Brasil: IBGE; 2022. [citado 2023 set]. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR&tema=1>
2. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2002. [citado 2023 set]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf
3. Cuervo MRM, Radke MBR, Riegel EM. PET-Redes de atenção à saúde indígena: além dos muros da universidade, uma reflexão sobre saberes e práticas em saúde. Interface [Internet]. Botucatu. 2015 [citado 2023 set]; 19:953-63. Disponível em <https://www.scielo.br/j/icse/a/WRvqMSXHDgNnNqzzMdJLR3z/abstract/?lang=pt#>

DESCRITORES: Saúde de populações indígenas. Educação em saúde. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/36334306365431827086784629490922472914>

SUBMETIDO POR: 7433447-Daffine Mendes dos Santos em 15/09/2023 11:06

ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS DE ADMINISTRAÇÃO EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

2432345
Código resumo

04/09/2023 14:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DAGMAR ELAINE KAISER

TODOS OS AUTORES

DAGMAR ELAINE KAISER | dagmar.kaiser@ufrgs.br | Escola de Enfermagem da UFRGS |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn-RS
CAROLINA BITENCOURT LEAL | cbtencourtleal@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFRGS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ABEn-RS
JOSÉ GABRIEL FERRONI LEÃO | jgleao_est@hcpa.edu.br | Escola de Enfermagem da UFRGS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ABEn-RS
KELVIN CHRISOSTOMO QUEIROZ | kelvinchrisostomo@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFRGS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ABEn-RS
MARIA DE FÁTIMA GRILLO | mgrillo@hcpa.edu.com | Unidade Básica de Saúde Santa Cecília |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ABEn-RS

RESUMO

Introdução: nas práticas da graduação em Enfermagem, estudantes desenvolvem competências para atuação no mercado de trabalho, incentivando à uma práxis gerencial renovadora.¹ **Objetivos:** relatar a experiência de estudantes de graduação em Enfermagem em práticas de Administração em Enfermagem em um serviço de Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência sobre a inserção de estudantes em um serviço de Atenção Primária à Saúde de um município do sul do Brasil, ocorrido de junho a setembro de 2023. O serviço atende cerca de 40.000 usuários. Os estudantes experienciaram a gestão do cuidado ao usuário inseridos em quatro equipes de Estratégia de Saúde da Família. Como ferramentas de gestão para a apreciação dos processos de trabalho, os estudantes utilizaram a análise SWOT, o Diagrama de Ishikawa e a Árvore de Soluções. **Resultados:** os estudantes, acompanhados por docente e cinco enfermeiras do campo, atuaram na gestão de pessoas, consultas de enfermagem, acolhimento e escuta, sistematização da assistência de enfermagem, processo de provimento, reposição, guarda e formas de acesso aos materiais, reuniões de trabalho, elaboração de procedimento operacional padrão (POP), educação permanente, educação em saúde, procedimentos técnicos de Enfermagem, registros de enfermagem e documentação institucional, comunicação com os usuários/familiares/acompanhantes/coletivos, coleta de dados assistenciais/gerenciais, notificação de doenças e agravos, escalas de trabalho e adequação de pessoal de enfermagem, relações interpessoais com equipe de enfermagem e multidisciplinar, tomada de decisões e estabelecimento de prioridades. A análise SWOT destacou como forças a autonomia da enfermagem e o uso de tecnologias avançadas. Como fraquezas, evidenciaram-se a estrutura física da unidade e a demanda de usuários para agenda limitada. Como oportunidades, verificou-se o acompanhamento por equipe multidisciplinar. Como ameaças, destacaram-se o corte de verbas governamentais e o reduzido número de agentes comunitários de saúde em detrimento à população atendida. O Diagrama de Ishikawa permitiu identificar a falta de adesão à Política Nacional de Humanização² no acolhimento, a escassez de consultas médicas e/ou de enfermagem, a inexistência de POP para o acolhimento.³ Por meio da Árvore

de Soluções, identificou-se falha no processo de trabalho do acolhimento, levando à elaboração de POP, realização de educação permanente com os profissionais, com elaboração de um fluxograma embasado na classificação de risco de Manchester.⁴ Conclusão: as ferramentas de gestão permitiram subsídios à tomada de decisões pelos estudantes. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: a participação de estudantes em atividades de administração em enfermagem na Atenção Primária à Saúde apresenta-se como uma oportunidade de aprendizado que qualifica a competência gerencial, assistencial, de pesquisa, educativa e do agir político.

REFERÊNCIAS

1. Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E, Negri EC. Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrative review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1740-50. [Thematic issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0340>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização - PNH. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizassus_2004.pdf. Acesso em: 17 jul. 2023.
3. Brasil. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Acolhimento na Atenção Primária à Saúde. Porto Alegre, 2022. 36 p. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202211/23095813-acolhimento-na-aps-3.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2023.
4. Grupo Brasileiro de Classificação de Risco. Sistema Manchester de Classificação de Risco: classificação de risco na urgência e emergência. 1. ed. Belo Horizonte: Grupo Brasileiro de Classificação de Risco, 2010.

DESCRITORES: Organização e Administração. Educação em Enfermagem. Acolhimento.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/27336568386970821168253879310376278207>

SUBMETIDO POR: 2432345-Dagmar Elaine Kaiser em 04/09/2023 14:51

INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DO PROCESSO TRANSFUSIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

3373562
Código resumo

21/08/2023 21:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DAIANA DE MATTIA

TODOS OS AUTORES

DAIANA DE MATTIA | daimattia@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal de Santa Catarina

DULCINEIA GHIZONI SCHNEIDER | dulcineia.schneider@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

FRANCINE LIMA GELBCKE | francine.lima@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal de Santa Catarina

CAROLINE BONA DE MEDEIROS | profcarolifsc@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina

PAULA BRESOLIN | paulabresolin5@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Universidade Federal de Santa Catarina

SABRINA BLASIUUS FAUST | sabrinabfaust@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: das ferramentas utilizadas para o monitoramento da qualidade no âmbito da saúde, há os indicadores, os quais permitem que instituições identifiquem áreas de baixo desempenho e mensuram melhorias. No âmbito da transfusão de sangue, o uso de indicadores fornece informações importantes que não se limitam apenas à comparação do uso de sangue entre países, mas também permitem avaliar as mudanças na prática de transfusão de sangue ao longo do tempo. **Objetivo:** identificar os indicadores relacionados ao processo transfusional. **Método:** revisão integrativa de literatura realizada entre março e maio de 2022, em nove fontes de informação, no período de 2001 a 2021. Como estratégia de busca, utilizaram-se os descritores “Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde”, “Indicadores de Serviços”, “Indicadores Básicos de Saúde”, “Serviço de Hemoterapia”, “Transfusão de Sangue”, “Segurança do Sangue”, com os operadores booleanos “AND” e “OR” em três idiomas, sendo analisados 49 artigos. **Resultados:** foram identificados 53 indicadores, os quais se agruparam para: gestão do estoque de hemocomponentes, de produção do processo transfusional, para avaliação do processo transfusional e de suporte do processo transfusional. **Conclusão:** observou-se uma concentração de indicadores para avaliar o âmbito operacional e tático do processo transfusional, principalmente de gestão de estoque de hemocomponentes e números de produção, havendo lacuna no que diz respeito à avaliação da assistência prestada ao receptor do sangue e segurança transfusional, além de uma baixa produção de artigos brasileiros sobre essa temática. Essas evidências justificam a necessidade de haver trabalhos que abordem essa temática, principalmente no âmbito nacional, a fim de avaliar o processo transfusional também ao nível estratégico, enfatizando a assistência prestada.

REFERÊNCIAS

- Noor NHM, Saad NH, Khan M, Hassan MN, Ramli M, Bahar R, et al. Blood transfusion knowledge among nurses in Malaysia: a university hospital experience. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(21):11194. doi: 10.3390/ijerph182111194
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação nº 05, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/ais/pt-br/centrais-de-conteudo/copy_of_portarias/2021/portaria-de-consolidacao-no-5-de-28-de-setembro-de-2017. Acesso em: 17 mar. 2023.
- Feitosa ACF, Ferreira Júnior OC. O uso de indicadores nas diversas etapas do ciclo do sangue: uso de ferramenta de seleção. *J Bras Patol Med Lab*. 2021;57:1-8. doi: 10.5935/1676-2444.202100494.
- Anthes E. Transfusions are one of the most overused treatments in modern medicine, at a cost of billions of dollars. Researchers are working out how to cut back. *Nature*. 2015;520:24-6. doi: 10.1038/520024a5.
- Simancas-Racines D, Montero-Oleas N, Vernooij RWM, Avelo-Rodriguez I, Fuentes P, Gich I, et al. Quality of clinical practice guidelines about red blood cell transfusion. *J Evid Based Med*. 2019;12(2):113-24. doi:10.1111/jebm.12330

DESCRIPTORES: Indicadores de qualidade em assistência à saúde; serviço de hemoterapia; transfusão de sangue.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/274951875419776245180330373608701463514>

SUBMETIDO POR: 3373562-Daiana de Mattia em 21/08/2023 21:34

PROCESSO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE: MAPEANDO O TRABALHO DA ENFERMAGEM

2142716
Código resumo

21/08/2023 21:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DAIANA DE MATTIA

TODOS OS AUTORES

DAIANA DE MATTIA | daimattia@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Federal de Santa Catarina

DULCINEIA GHIZONI SCHNEIDER | dulcinea.schneider@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

FRANCINE LIMA GELBCKE | francine.lima@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de Santa Catarina

MARIA MANUELA FREDERICO FERREIRA | mfrederico@esenfc.pt | Universidade Federal de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Catarina

CAROLINE BONA DE MEDEIROS | profcarolifsc@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Catarina

SABRINA BLASIUUS FAUST | sabrinabfaust@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: o mapeamento do processo é extremamente útil para engajar os profissionais, fazendo-os compreender como as diferentes etapas se encaixam, quais acrescentam valor ao processo e em que pontos pode haver desperdícios ou atrasos. No contexto da transfusão de sangue, contribui para identificar as atividades críticas deste processo que impactam diretamente nas ações dos enfermeiros, na segurança do paciente submetido à transfusão e que são passíveis de implementação de melhorias quando monitoradas adequadamente. **Objetivo:** construir e validar o conteúdo do mapeamento do processo de transfusão de sangue para o trabalho da enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo metodológico, realizado no período de julho a outubro de 2022, a partir de três etapas: 1) análise criteriosa das legislações vigentes para a identificação do processo de transfusão de sangue para o trabalho da enfermagem; 2) construção do mapeamento do processo de transfusão de sangue para o trabalho da enfermagem a partir da programa Bizagi Modeler®; 3) validação do conteúdo do mapeamento do processo de transfusão de sangue para o trabalho da enfermagem com um painel de juízes especialistas composto por seis enfermeiros. Para aferir o consenso entre os juízes especialistas, foram empregados o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e o Percentual de Concordância (PC). **Resultados:** o mapeamento do processo de transfusão de sangue para o trabalho da enfermagem apresentou 26 atividades e oito subprocessos de apoio e as fontes iniciais de evidências de validade de conteúdo obteve um IVC de 0,98 e PC de 98% de concordância. **Conclusão:** o mapeamento mostrou-se válido, refletindo as etapas do processo de assistência realizada pela equipe de enfermagem ao paciente submetido à transfusão de sangue. No âmbito da hemoterapia, mais especificamente no trabalho da enfermagem no processo da transfusão de sangue, contribui para identificar as atividades desenvolvidas e os pontos a serem melhorados.

REFERÊNCIAS

Agnihotri N, Agnihotri Ajju. Turnaround time for red blood cell transfusion in the hospitalized patient: a single-center blood ordering, requisitioning, blood bank, issue (of blood), and transfusion delay study. *Indian Journal of Critical Care Medicine*. 2018; 22(12): 825-830. doi: 10.4103/ijccm.IJCCM_403_18

Association of Business Process Management Professionals International (ABPMI). Guia para o Corpo Comum de Conhecimento de BPM. 4ª edição. Independently Published. 2021.

Jumpp S. Evidence-Based Competency Training Program for Blood Product Administration. *Worldviews On Evidence-Based Nursing*. 2021;18(4):308-310. doi: 10.1111/wvn.12519

Barnes LS, Stanley J, Bloch EM, Pagano MB; Ipe TS et al. Status of hospital-based blood transfusion services in low-income and middle-income countries: a cross-sectional international survey. *Bmj Open*. 2022;12(2):1-10. doi: 10.1136/bmjopen-2021-055017

DESCRITORES: Transfusão de sangue. Enfermagem. Estudo de validação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/338869133811394583186490797965961781142>

SUBMETIDO POR: 3373562-Daiana de Mattia em 21/08/2023 21:50

CUIDADO EM REDE AOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: EXPECTATIVAS DOS TRABALHADORES

9473303
Código resumo

07/07/2023 13:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DAIANA FOGGIATO DE SIQUEIRA

TODOS OS AUTORES

DAIANA FOGGIATO DE SIQUEIRA | daiana.siqueira@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria
PRISCILA DE MELO ZUBIAURRE | zubiaurrepriscila@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Maria
MARIA LUIZA ALVES ANACLETO | marialuizalvesanacleto@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria
FERNANDA DEMETRIO WASUM | fernandawasum@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Maria
DILCE REJANE PERES DO CARMO | dilcerpc@gmail.com | Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria
KEITY LAÍS SIEPMANN SOCCOL | keitylais@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Franciscana

RESUMO

Introdução: o Sistema Único de Saúde garante o atendimento às pessoas com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas nos serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial, sendo a Atenção Primária à Saúde a porta de entrada. **Objetivo:** conhecer as expectativas dos trabalhadores para o cuidado em rede aos usuários de substâncias psicoativas. **Métodos:** pesquisa qualitativa realizada em duas Estratégias de Saúde da Família. A coleta de dados aconteceu nos meses de janeiro e junho de 2021, a partir de entrevista aberta com trabalhadores da saúde. A entrevista foi gravada e o material transcrito na íntegra e submetido à técnica de análise temática. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** participaram do estudo três enfermeiros e oito agentes comunitários em saúde, majoritariamente do sexo feminino e com idades entre 35 e 53 anos. Os trabalhadores idealizam algumas estratégias para agregar os processos de trabalho em rede no cuidado aos usuários de substâncias, considerando o território como espaço potente para ações de prevenção e promoção da saúde. Destacaram, algumas estratégias, como a abordagem na lógica da redução de danos, maior integração e comunicação entre os níveis de atenção da rede, trabalho interdisciplinar e intersetorial, além do aumento da oferta de capacitações. Ademais, os trabalhadores apontaram para a importância de desenvolver ações de prevenção ao uso de drogas com crianças e adolescentes nas escolas, integrando a família no cuidado. **Conclusões:** as expectativas dos trabalhadores para o cuidado em rede aos usuários de substâncias psicoativas perpassam pelas estratégias de reabilitação psicossocial. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** atuação da enfermagem com perspectivas na lógica do cuidado em saúde mental no território possibilita a articulação entre os serviços da rede na ótica do cuidado compartilhado e em liberdade.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília (DF); 2011. Seção 1, p. 230-2.

Campo DB, Bezerra IC, Jorge MSB. Produção do cuidado em saúde mental: práticas territoriais na rede psicossocial. Trabalho, Educação e Saúde. 2022;18(1). DOI: 10.1590/1981-7746-sol00231.

Yasui S, Lucio CA, Amarante P. Atenção psicossocial e atenção básica: a vida como ela é no território. Rev. Polis e Psique. 2018; 8(1):173-190. DOI: 10.22456/2238-152X.80426

DESCRITORES: Saúde Mental; Assistência em Saúde Mental; Pesquisa Qualitativa.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/99784834924088471617554746166392785855>

SUBMETIDO POR: 7617193-Daiana Foggiato de Siqueira em 07/07/2023 13:16

POTENCIALIDADES DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA INTERNAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

7617193
Código resumo

06/07/2023 15:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DAIANA FOGGIATO DE SIQUEIRA

TODOS OS AUTORES

DAIANA FOGGIATO DE SIQUEIRA | daiana.siqueira@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria

PRISCILA DE MELO ZUBIAURRE | zubiaurrepriscila@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Maria

ALEXANDRA DO NASCIMENTO DAMASIO FLORES | alexandrad2102@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS), reconhecido como uma das principais estratégias de cuidado ampliado na atenção psicossocial, possibilita a promoção do cuidado integral em saúde, abrangendo aspectos individuais, familiares e coletivos dos usuários. **Objetivo:** descrever as potencialidades do PTS em uma unidade de internação em Saúde Mental. **Métodos:** Estudo qualitativo do tipo descritivo e exploratório, com 23 profissionais atuantes de uma unidade de saúde mental no contexto hospitalar, no período de agosto a setembro de 2021, em que se utilizou a entrevista semiestruturada e análise de conteúdo temática. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa conforme parecer nº 056236 e CAAE nº 23081.050973/2021-75. **Resultados:** O PTS reúne a percepção de diferentes núcleos profissionais e a percepção do usuário sobre as suas necessidades de saúde, possibilitando a superação do modelo biomédico de cuidado. O instrumento auxilia na organização da linha de tratamento do usuário durante o seu período de internação e no seu pós-alta, de modo a prevenir novas internações. Os profissionais acreditam que, com a elaboração efetiva do PTS, o usuário e seu familiar ocupam a centralidade do cuidado e, assim, serão melhor auxiliados e orientados quanto ao tratamento. **Conclusões:** O PTS em unidade de internação em saúde mental é eficaz para organizar e executar o cuidado, por meio do olhar interdisciplinar, consolidando redes, vínculos e a corresponsabilização. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A utilização do PTS promove cogestão e autonomia ao usuário sobre a sua própria linha de cuidado, tornando possível o cuidado de si e a reabilitação psicossocial.

REFERÊNCIAS

Slomp Júnior H, Franco TB, Merhy EM. Projeto terapêutico singular como dispositivo para o cuidado compartilhado. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2022.

Yasui S, Luzio CA, Amarante P. Atenção psicossocial e atenção básica: a vida como ela é no território. Revista Polis e Psique. 2018; 8(1):173-190. DOI: doi.org/10.22456/2238-152X.80426>.

Zubiaurre PM, Wasum FD, Flores AND, Tisott ZL, Oliveira MAF, Siqueira DF. Singular therapeutic project in psychosocial care centers: brazilian scientific production in graduate studies. *Disciplinarum Scientia*. 2022; 23(3):17-33. DOI: doi.org/10.37777/dscs.v23n3-002.

DESCRITORES: Saúde Mental; Reabilitação Psiquiátrica; Pesquisa Qualitativa.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/14467157159692397647879375380684336209>

SUBMETIDO POR: 7617193-Daiana Foggato de Siqueira em 06/07/2023 15:48

USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA EM UM CHECKLIST DE CUIDADOS COM BRADICARDIA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

3826450
Código resumo

29/08/2023 18:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DAIANE FABIANI

TODOS OS AUTORES

DAIANE FABIANI | daiaa.fabiani@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
JULIA HOHMANN | julia.hohmann02@edu.udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
ANGÉLICA ZANETTINI KONRAD | angelica.konrad@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do curso de graduação em Enfermagem
DANIELLE BEZERRA CABRAL | danielle.cabral@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do curso de graduação em Enfermagem
GABRIEL SAMPAIO | gabrielsampaio.xxe@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem

RESUMO

Introdução: A bradicardia consiste no ritmo cardíaco irregular ou lento, normalmente menor que 60 bpm, não bombeando sangue rico em oxigênio para o corpo. São clinicamente significativas, aquelas que cursarem uma frequência cardíaca menor que 50 bpm ou pausas maiores que 3 segundos, ocorrendo durante ou após a anestesia². Entre alguns dos medicamentos causadores, citam-se: propranolol, atenolol, bisoprolol, metoprolol, midazolam¹. Dentre alguns cuidados de enfermagem estão a monitorização, avaliação e a estabilização do paciente. **Objetivo:** descrever a experiência de uma atividade integrativa entre as disciplinas de gestão e gerência em saúde e enfermagem cirúrgica, utilizando um checklist de cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato, utilizando a simulação clínica de alta fidelidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes do sétimo período do curso de enfermagem de uma universidade pública de Santa Catarina. Como proposta de integrar as disciplinas citadas anteriormente, propôs-se elaborar um caso clínico e um checklist de cuidados de bradicardia sinusal ocorridos na sala de recuperação pós-anestésica. Para a construção do instrumento utilizou-se manuais, artigos científicos, teses e dissertações, protocolos nacionais e e-books. **Resultados:** o checklist elaborado continha itens enumerados e opções de checagem (sim, não e não se aplica), composto por 30 itens, sendo os mais relevantes, a observação da frequência respiratória, monitorização da saturação de oxigênio, pressão arterial média, temperatura, batimentos diminuídos (<60bpm), realização do eletrocardiograma com 12 derivações, administração de medicação de sedoanalgesia para instalação de marca-passo transcutâneo (fentanil, midazolam e outras drogas), encaminhamento do paciente para o centro cirúrgico para instalar o marca-passo transcutâneo (se refratário, uso da atropina) e após atendimento realizar anotações e medicações administradas/procedimentos e intervenções tomadas(2-4). A simulação com uso do checklist ocorreu em grupo de 4 estudantes, no tempo de 20 minutos. O feedback das docentes deu-se ao final da prática. Por meio da enumeração dos itens, o checklist possibilita, ao profissional, uma ação coordenada, rápida e eficiente, identificando as causas reversíveis, principais cuidados e necessidades de intervenções. **Conclusão:** O uso da simulação clínica proporcionou o entendimento clínico de uma complicação comum nas cirurgias cardiovasculares, ocorrendo na sala de recuperação pós-anestésica, além do desenvolvimento de habilidades técnicas e

não técnicas dos estudantes. Os feedbacks realizados pelas docentes proporcionaram uma experiência de simulação clínica agradável, com ampliação de conhecimento científico. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a partir da aplicação desta atividade foi possível tornar o aprendizado mais didático e possibilitar uma formação diferenciada a partir do uso de habilidades técnicas, as de comunicação e gestão.

REFERÊNCIAS

- 1- Batimentos cardíacos abaixo de 50 por minuto podem significar risco de vida. Folha Web, 2018. Disponível em: <https://www.folhabv.com.br/saude-e-bem-estar/batimentos-cardiacos-abaixo-de-50-por-minuto-podem-significar-risco-de-vida>. Acesso em: 05 jun. 2023.
- 2- MARTINS, H.S; NETO, R.A.B; NETO, A.S; VELASCO, I.T. Emergências Clínicas – Abordagem Prática. 4.ed. São Paulo: Manole Ltda, 2015.
- 3- AHELERT, B. ACLS, Suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER Ltda BRASIL, 2017.
- 4- RIBEIRO, M. B; PENICHE, A. C. G; SILVA, S.C. F. Complicações na sala de recuperação anestésica, fatores de riscos e intervenções de enfermagem: revisão integrativa. Revista Sobecc, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 1-12, 17.dez. 2017. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/268/pdf> . Acesso em: 05 jun. 2023.

DESCRITORES: Bradicardia. Assistência Perioperatória. Treinamento por Simulação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/35236573980848395466689931908708166737>

SUBMETIDO POR: 3826450-Gabriel Sampaio em 29/08/2023 18:15

APERFEIÇOAMENTOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA COM A INCORPORAÇÃO DA SAÚDE DIGITAL

2507485
Código resumo

31/07/2023 22:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DÁLIA PASSOS SOUSA

TODOS OS AUTORES

DÁLIA PASSOS SOUSA | dalia.sousa@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](#) | Universidade do Estado de Mato Grosso

DEBORA CRISTINA DOS SANTOS PEREIRA | debora.cristina@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](#) | Universidade do Estado de Mato Grosso

ANNYELLY RHYTHA ARISTIDES VIDRAGO | annyelly.vidrago@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](#) | Universidade do Estado de Mato Grosso

TAÍMY CASTRILLON DA COSTA FARIA | enftaimy@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso | [34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](#) | Universidade do Estado de Mato Grosso

ANGÉLICA PEREIRA BORGES | angelica.borges@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](#) | Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: O avanço da tecnologia e do conhecimento científico tem beneficiado a área da saúde na otimização de tempo, na melhor resolubilidade e eficiência. A Organização Mundial de Saúde em 2019, definiu a Saúde Digital como uso de tecnologias digitais que possibilita a aplicabilidade de diferentes ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação na área da saúde, tais ferramentas permitem a troca e armazenamento de dados remotos, captura e compartilhamento de informações. No contexto gestacional, essas tecnologias melhoram a adesão aos serviços e recomendações de saúde, informações sobre riscos durante a gestação e na satisfação das mulheres com o atendimento. **Objetivos:** Identificar os benefícios da utilização de tecnologias móveis na atenção obstétrica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca ocorreu na base de dados indexados da biblioteca virtual em saúde (BVS) e na National Library of Medicine (PubMed). Os dados foram coletados em julho de 2023, estabelecendo os seguintes descritores (DeCS) e o operador booleano AND entre eles: Tecnologia Digital, Gravidez e Enfermagem. Foram incluídos textos completos no idioma português e inglês dos últimos cinco anos (2018-2023), e excluídos os que não contemplavam com o objetivo do estudo, indisponíveis de forma gratuita, teses e dissertações. A seleção dos artigos ocorreu mediante a leitura dos títulos e resumos. **Resultados:** Alcançou-se 77 publicações, após critérios de elegibilidade foram selecionados 3 artigos. Os inventos tecnológicos para o cuidado obstétrico facilitam o acesso de informações para os profissionais e para as gestantes, possibilitam o acompanhamento personalizado às necessidades clínicas das gestantes proporcionando um cuidado individual e viabilizam uma melhor comunicação com a paciente para explanação de dúvidas recorrentes, além de agregar aos profissionais como uma ferramenta de apoio, na identificação de procedimentos omitidos durante a assistência e para a educação em saúde, contribuindo para a prática clínica, favorecendo também na maior adesão e ampliação do cuidado às gestantes em localização remota. **Conclusão:** A saúde digital representa uma transformação significativa nos cuidados maternos para a promoção da saúde das mães e bebês. O conhecimento das tecnologias para os profissionais, como tele saúde e aplicativos móveis, proporcionam benefícios tangíveis para a assistência às gestantes, melhorando o acesso e oferta de cuidados contínuos da saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O uso dessas tecnologias na enfermagem é

essencial na realização do monitoramento e acompanhamento das gestantes e na oferta de orientações de cuidados maternos personalizados e contribuem na comunicação eficaz entre profissional e usuário. Além disso, a saúde digital na obstetrícia tem impacto na saúde pública, permitindo a coleta de dados que pode ser usada para análise de tendências, planejamento de políticas de saúde e pesquisa.

REFERÊNCIAS

Santiago RF, Andrade EM, Mendes IA, Viana MC, Nery IS. Avaliação de objeto virtual de aprendizagem sobre pré-natal para adolescentes grávidas na atenção básica. Acta. Paul. Enferm. [Internet]. 2020 [acesso 24 jul. 2023];33:1-12. DOI: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0063>. Disponível em: https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles_xml/1982-0194-ape-33-eAPE20190063/1982-0194-ape-33-eAPE20190063.x94701.pdf.

Silva LD, Bar KA, Zamberlan AO, Ben LW, Sasso GM, Backes DS. Aplicativo web para o acompanhamento de gestantes e puérperas: produção tecnológica. Online Braz J Nurs [Internet]. 2022 [acesso 24 jul. 2023];21:1-13. DOI: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20226529>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/01/1353029/6529-article-text-38212-2-10-20220112.pdf>

Thomsem CF, Barrie AM, Boas IM, Lund S, Sorensen BL, Oljira FG, et al. Experiências dos profissionais de saúde com o aplicativo Safe Delivery na Zona Oeste de Wollega, Etiópia: um estudo qualitativo. Reprod. Saúde [Internet]. 2019 [acesso 24 jul. 2023];16(50):1-11. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12978-019-0725-6>. Disponível em: <https://reproductive-health-journal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12978-019-0725-6>

Haddad SM, Souza RT, Cecat JG. Tecnologia móvel em saúde (mHealth) e cuidado pré-natal – Procurando aplicativos e soluções disponíveis: Uma revisão sistemática. International Journal of Medical Informatics [Internet]. 2019 [acesso 24 jul. 2023];127(1):1-8. DOI: 10.1016/j.ijmedinf.2019.04.008. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1386505618314242?via%3Dihub>.

Organização Mundial da Saúde. Recomendações da diretriz da OMS sobre intervenções digitais para o fortalecimento do sistema de saúde. Genebra: WHO; 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK541902/>.

DESCRIPTORES: Tecnologia Digital; Gravidez; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/335898397949341908524588959680751177609>

SUBMETIDO POR: 9505243-Dália Passos Sousa em 31/07/2023 22:27

GRUPO PSICOEDUCATIVO ONLINE COM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9505243
Código resumo

31/07/2023 22:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DÁLIA PASSOS SOUSA

TODOS OS AUTORES

DÁLIA PASSOS SOUSA | dalia.sousa@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9151-7926) | Universidade do Estado de Mato Grosso

DEBORA CRISTINA DOS SANTOS PEREIRA | debora.cristina@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9151-7926) | Universidade do Estado de Mato Grosso

ROBERTA FILIPINI | filipini.f@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9151-7926) | Universidade do Estado de Mato Grosso

LUANA VIEIRA COELHO FERREIRA | luana.ferreira@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](https://orcid.org/0000-0001-9151-7926) | Universidade do Estado de Mato Grosso

GRASIELE CRISTINA LUCIETTO DA SILVA | grasielelucietto@usp.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | [34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](https://orcid.org/0000-0001-9151-7926) | Universidade do Estado de Mato Grosso

FABIO SCORSOLINI-COMIN | fabio.scorsolini@usp.br | Universidade de São Paulo | [52254de1b0a94410b48c160c54046a94](https://orcid.org/0000-0001-9151-7926) | Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 impactou diretamente na rotina dos estudantes devido ao isolamento social, sendo necessário alterações no cotidiano e mudanças do sistema ensino-aprendizagem, com isso, resultou em um período estressante aos acadêmicos, corroborando para o surgimento de sentimentos de desesperança, pânico, ansiedade, depressão, medo, incertezas, diminuição do desempenho no aprendizado e dificuldades na resolução de problemas. Considerando que o bem estar psicológico dos estudantes contribui para a resolução de problemas e adaptação a novos métodos de aprendizagem, a realização de intervenções online no cenário pandêmico possibilitou o cuidado em saúde mental. **Objetivo:** Relatar a experiência da participação em um grupo psicoeducativo como estratégia de cuidado para a saúde mental de acadêmicos de enfermagem no período de pandemia COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, acerca da participação de estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública do interior de Mato Grosso, em um grupo psicoeducativo online destinado a promoção da saúde mental durante a pandemia de COVID-19, ofertado por uma equipe multiprofissional entre os meses de setembro a novembro de 2021. Os encontros foram organizados e coordenados por uma enfermeira docente da instituição, uma psicóloga e uma graduanda de Psicologia. Foram realizados 8 encontros síncronos via Google Meet com duração aproximada de 90 minutos, com temáticas específicas em cada encontro, objetivando o manejo das emoções e comportamentos dos estudantes, dispondo de ferramentas e estratégias para o enfrentamento de adversidades e promoção do autocuidado. **Resultados:** O grupo possibilitou um espaço para os estudantes compartilharem suas experiências, sentimentos e receios, vivenciados desde o ingresso na universidade até as mudanças com a pandemia. Durante os encontros percebeu-se uma maior facilidade para interação, troca de experiências, autoconhecimento, corroborando na percepção de um desgaste mental entre os estudantes. Essa oportunidade de trocas entre os pares, das percepções e vivências no ambiente acadêmico, facilitou o suporte mútuo e a formulação de uma rede de

apoio entre os discentes, fortalecendo a realização do autocuidado. Conclusão: A participação no grupo online foi considerada essencial para a promoção da saúde mental dos estudantes, proporcionando um espaço para compartilharem suas experiências, sentimentos e estratégias para o autocuidado, fomentando a formação acadêmica e fortalecendo vínculos entre os pares. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os grupos psicoeducativos oportunizam para os estudantes um apoio e orientação psicológica contribuindo para uma melhor vivência durante a graduação. A experiência da participação em grupos psicoeducativos online durante a pandemia COVID-19 foi eficaz na percepção dos estudantes, favorecendo um cuidado integral e a prevenção do sofrimento emocional.

REFERÊNCIAS

Fassnacht DB, Ali K, Agteren JV, Iasiello M, Mavrangeos T, Furber G et al. A Group-Facilitated, Internet-Based Intervention to Promote Mental Health and Well-Being in a Vulnerable Population of University Students: Randomized Controlled Trial of the Be Well Plan Program. *JMIR Ment Health*. [Internet] 2022 [acesso 24 jul. 2023]; 9(5):1-20. DOI: 10.2196/37292 See More. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35471196/>.

Silva, GC, Lucas R, Zanini MR, Comin F. Online group interventions for mental health promotion of college students: Integrative review. *Counselling and Psychotherapy Research*, [Internet] 2022 [acesso 24 jul. 2023];22(4):844-852. DOI: < <https://doi.org/10.1002/capr.12561> >. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/capr.12561>.

Yosep I, Mardhiyah A, Sriati A. Mindfulness Intervention for Improving Psychological Wellbeing Among Students During COVID-19 Pandemic: A Scoping Review. *J Multidiscip Healthc*. [Internet] 2023 [acesso 24 jul. 2023];16:1425-1437. DOI: 10.2147/JMDH.S411849. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37251107/>.

DESCRITORES: Saúde Mental; Intervenção baseada em Internet; Estudantes de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/296269070526505900797109845009865429885>

SUBMETIDO POR: 9505243-Dália Passos Sousa em 31/07/2023 22:11

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM ÚLCERA VENOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELAÇÃO COM O SUPORTE FAMILIAR

2704050
Código resumo

17/09/2023 21:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DALVA CEZAR DA SILVA

TODOS OS AUTORES

DALVA CEZAR DA SILVA | dalvacezar86@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira - Departamento de Enfermagem - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
MARIA DENISE SCHIMITH | ma.denise2011@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora - Departamento de Enfermagem - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
GILSON DE VASCONCELOS TORRES | gilsonvtorres@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Titular - Departamento de Enfermagem - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

Objetivo: analisar a relação entre a percepção de qualidade de vida e de suporte familiar em idosos com úlcera venosa. **Método:** estudo transversal, realizado na Atenção Primária à Saúde, em um município da região central do Rio Grande do Sul, Brasil. A coleta de dados correu no período de agosto a dezembro de 2016, com idosos que apresentavam úlcera venosa, e que responderam aos instrumentos: formulário de caracterização sociodemográfica, de saúde, clínico e assistencial, Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire (CCVUQ) e Inventário da Percepção de Suporte Familiar (IPSF). O CCVUQ, instrumento específico para a avaliação da qualidade de vida de pessoas com úlcera venosa, composto por 21 itens organizados em quatro domínios: Interação Social, Atividades Domésticas, Estética e Estado Emocional(1). O IPSF consiste em uma escala que avalia o apoio da família, com 42 itens e três domínios: Afetivo-Consistente; Adaptação Familiar e Autonomia(2-3). Para a análise estatística utilizou-se a correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. **Resultados:** participaram 40 idosos com úlcera venosa. Entre a qualidade de vida e o suporte familiar verificaram-se correlações negativas e estatisticamente significativas entre os domínios: Afetivo-Consistente e o escore total do CCVUQ ($r=-0,323$; $p=0,042$), Atividades Domésticas ($r=-0,350$; $p=0,027$) e Estado Emocional ($r=-0,424$; $p=0,006$), Adaptação Familiar e Estado Emocional ($r=-0,443$; $p=0,004$). Assim como, entre Autonomia e o escore total do CCVUQ ($r=-0,514$; $p=0,001$), o domínio Interação Social ($r=-0,362$; $p=0,022$), Atividades Domésticas ($r=-0,513$; $p=0,001$), Estética ($r=-0,478$; $p=0,003$) e Estado Emocional ($r=-0,478$; $p=0,002$). **Conclusão:** evidenciaram-se correlações entre todas as dimensões do CCVUQ com o IPSF. As correlações estatisticamente significativas indicaram que às percepções de suporte familiar estavam diretamente relacionada a qualidade de vida de idosos com úlcera. A família constitui-se como uma das principais formas de suporte social, sendo que quanto maior o suporte familiar, melhor a qualidade de vida. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a presente investigação reforça a necessidade da atuação dos enfermeiros no planejamento da assistência de forma ampliada, em que considere a importância da participação da família ao assistir aos idosos com úlcera venosa na Atenção Primária à Saúde. Destaca-se a interface entre qualidade de vida e o suporte familiar do idoso, por ser um desafio para a atuação gerencial do enfermeiro, o que poderá ser um espaço de inovação profissional, uma vez que é crescente o envelhecimento populacional.

REFERÊNCIAS

1. Couto RC, Leal FJ, Pitta GBB. Validação do questionário de qualidade de vida na úlcera venosa crônica em língua portuguesa (Charing Cross Venous Ulcer Questionnaire – CCVUQ-Brasil). J Vasc Bras. 2016 Jan.-Mar.; 15(1):4-10. <http://dx.doi.org/10.1590/1677-5449.003015>
2. Baptista MN. Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF). Editora Vetor; 2009.
3. Baptista ASD, Neves ATV, Baptista MN. Correlação entre suporte familiar, saúde mental e crenças irracionais em idosos religiosos. Rev Psicol. 2008; 9(2):155-64.

DESCRITORES: Idoso; Qualidade de Vida; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/224678427176353915062995229637976227196>

SUBMETIDO POR: 2704050-Dalva Cezar da Silva em 17/09/2023 21:24

AÇÕES AFIRMATIVAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA

8598313
Código resumo

31/07/2023 17:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DALVANI MARQUES

TODOS OS AUTORES

DALVANI MARQUES | dalvani@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - UNICAMP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Doutora

GRAZIELA ALVES DA SILVA | g235819@dac.unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - UNICAMP |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

DANIELLE SATIE KASSADA | dkassada@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - UNICAMP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Doutora

JUSSARA BRITTO BATISTA GONÇALVES | j099085@dac.unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - UNICAMP |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Estudante

PAULA PEREIRA COSTA | paulapc@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - UNICAMP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Doutora

RESUMO

Introdução: Atualmente, a violência de gênero apresenta alta prevalência mundial, juntamente com a discriminação para com a diversidade sexual. As ações afirmativas de gênero e sexualidade surgem assim, com o propósito de garantir a igualdade material - prevista em constituição - e também, minimizar os efeitos da discriminação. A maneira como alguém se identifica repercute em vários aspectos de sua vida, portanto, compreender as questões de gênero e sexualidade se torna fundamental para a assistência em saúde, visando sua qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar as ações em relação a gênero e sexualidade desenvolvidas pelas equipes de saúde nos territórios da Atenção Básica, com ênfase nas ações afirmativas. **Método:** Revisão integrativa nas bases de dados: CINAHL, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Os termos utilizados do DeCs foram: Política Pública; Identidade de Gênero; Ações Afirmativas; Sexualidade; Estratégias Nacionais de Saúde. Os estudos selecionados foram analisados a partir do conceito de Equidade de Gênero. **Resultados:** Dos 1881 artigos identificados, foram selecionados e analisados 26 artigos, 14 publicados em português e 12 em inglês, a maioria de abordagem qualitativa. Na primeira categoria "Principais ações de gênero e sexualidade" foi encontrado: respeito do nome social; rastreio e prevenção de IST's; orientações sobre sexo seguro; terapia hormonal; Prep e Pep; coleta de citopatológico; métodos contraceptivos. Na segunda categoria "Principais dificuldades em realizar as ações de gênero e sexualidade" identificou-se: lógica heteronormativa e foco no binarismo; falta de abordagem desta temática na formação profissional; falta de conhecimento dos profissionais acerca da população LGBTQIA+; estigma e discriminação com esta população; falta de políticas públicas específicas. **Conclusão:** É necessário reconhecer a importância de abordar as necessidades de todos de forma equitativa e inclusiva, levando em consideração suas realidades específicas e promovendo a saúde para todos, independentemente de sua identidade de gênero, orientação sexual, etnia ou condição social.

REFERÊNCIAS

1. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem. 2008, v. 17, n. 4 [Acessado Outubro 2022], pp. 758-764.
2. Carneiro MA, dos Santos AM, Neves de Jesus N. Assistência de enfermagem à população trans na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. Investir. Educ. Enferm. [Internet]. 14 de março de 2023 [citado em 5 de junho de 2023];41(1).
3. Beth A Clark e outros. Acesso à atenção primária e cuidados anteriores: uma pesquisa com adolescentes e jovens adultos transgêneros, Family Practice, Volume 35, Edição 3, junho de 2018, páginas 302–306.
4. Ketzer N, Becker Vieira L, Alessandra Schneck C, Maffacciolli R, Strada J, Patuzzi G, Dalla Nora C. Saúde sexual e reprodutiva na atenção primária à saúde: relatos de mulheres lésbica. Rev. baiana enfermagem. [Internet]. 4º de março de 2022 [citado 5 de junho de 2023];36.

DESCRIPTORES: Identidade de Gênero, Ações Afirmativas, Sexualidade, Estratégias Nacionais de Saúde, Políticas Públicas.

SUBMETIDO POR: 9404462-Dalvani Marques em 31/07/2023 17:20

ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

9404462
Código resumo

31/07/2023 13:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DALVANI MARQUES

TODOS OS AUTORES

DALVANI MARQUES | dalvani@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - UNICAMP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Doutora

LUIZA WATANABE DE MARIZ | l240593@dac.unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - UNICAMP |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

HELOÍSA GARCIA CLARO FERNANDES | clarohg@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - UNICAMP |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Doutora

DANIELLE SATIE KASSADA | dkassada@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - UNICAMP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Doutora

RESUMO

Introdução: O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento, sendo denominado Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), e é constituído por padrões de repetição no comportamento, nos interesses e nas atividades desenvolvidas, assim como por deficiências na interação social e na comunicação, cuja detecção e diagnóstico podem ocorrer nos serviços de Atenção Básica (AB), tendo articulação com serviços especializados em saúde mental na continuidade dos cuidados das pessoas com TEA1,2. **Objetivo:** Identificar os desafios na atenção realizada às crianças com TEA na Atenção Básica em Saúde, e a articulação com os serviços especializados em saúde mental. **Método:** Revisão integrativa nas bases de dados: CINAHL, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e American Psychological Association. Os termos utilizados do MESH e DeCs foram: Pré Escolar, Criança, Adolescente, Transtorno Autístico, Atenção Primária à Saúde; Transtorno do Espectro Autista e Serviços de Saúde Mental. As categorias teóricas definidas no estudo foram “identificação de sinais de TEA” e “articulação entre AB e serviços especializados em saúde mental”. **Resultados:** Dos 220 artigos identificados, foram selecionados e analisados 15 artigos, todos em inglês (revistas internacionais); a maioria dos Estados Unidos (10) e de abordagem qualitativa (13). Na primeira categoria “Identificação dos sinais de TEA na AB - desafios” identificou-se: falta de conhecimento, treinamento e confiança por parte dos profissionais; estigmatização da saúde mental; escassez de pessoal nos serviços; falta de fluxo de triagem e encaminhamento; falta de recursos; falta de políticas nacionais, estudos epidemiológicos e práticas específicas; sobreposição de diagnósticos ou não encaminhamento; disparidades raciais e socioeconômicas. Na segunda categoria “articulação entre AB e serviços especializados” notou-se: encaminhamento direto para serviços especializados; intervenção precoce; avaliação diagnóstica; avaliação especializada em genética; responsabilidade do próprio paciente em procurar serviço especializado após rastreio positivo; e ausência de estudos que citem articulação nos cuidados ou apoio matricial. **Conclusão:** É necessário maior investimento em capacitação profissional e formulação de políticas específicas para promoção à saúde, proteção e garantia de direitos de acesso à população infantil com TEA.

REFERÊNCIAS

1. Andrade, A. A. e, Ohno, P. M., Magalhães, C. G. de, & Barreto, I. S. (2016). Treinamento de pais e autismo: uma revisão de literatura. *Ciências & Cognição*, 21(1).
2. EUA. Centers For Disease Control and Prevention. Screening and Diagnosis of Autism Spectrum Disorder. March 31, 2022[Internet] [Acesso em Out 2022] Disponível em: <https://www.cdc.gov/ncbddd/autism/data.html>.
3. Jonsdottir SL, Saemundsen E, Gudmundsdottir S, et al. Implementing an early detection program for autism in primary healthcare: Screening, education of healthcare professionals, referrals for diagnostic evaluation, and early intervention. *Research in Autism Spectrum Disorders -Volume 77*, September 2020, doi: <https://doi.org/10.1016/j.rasd.2020.101616>

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Transtorno do Espectro Autista e Serviços de Saúde Mental.

SUBMETIDO POR: 9404462-Dalvani Marques em 31/07/2023 13:35

ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO FRENTE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.

5733981
Código resumo

31/07/2023 19:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DANDARA COSTA ALCÂNTARA

TODOS OS AUTORES

DANDARA COSTA ALCÂNTARA | enfdandaracosta@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ
NAYARA DE PAULA SILVA | nayyydepaula@gmail.com | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO
RAFAELLY DE SOUZA ROCHA | rafaellysrc@gmail.com | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO
ESTER SILVA DOS SANTOS DE MATTOS | esterssmattos@gmail.com | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO

RESUMO

Segundo a Organização Mundial de Saúde diversas mulheres no mundo inteiro já sofreram abusos e maus tratos durante o parto nas instituições de saúde. A violência obstétrica (VO) pode se apresentar como física, sexual, verbal, não cumprimento dos padrões profissionais, discriminação social, procedimentos inadequados sem autorização da parturiente e proibição de acompanhante durante o parto, podendo ser cometida por qualquer profissional de saúde que cause negligência durante o pré-natal, parto e pós-parto.^{1,2,3} O presente estudo visa debater acerca do entendimento do enfermeiro adquirido na formação acadêmica sobre a prevenção da violência obstétrica em um hospital de ensino na região serrana no Rio de Janeiro. A abordagem metodológica foi transversal descritiva, de natureza quantitativa. Os participantes do estudo foram os enfermeiros que trabalham diretamente com gestantes e parturientes e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Os dados foram coletados por meio de um questionário virtual estruturado online, com perguntas de múltipla escolha, analisados por meio de estatística descritiva com realização do teste qui-quadrado por meio do software STATA. Ao analisarmos, notamos que majoritariamente eram mulheres brancas com filhos, formadas em instituições particulares com idade acima de 45 anos e com vasta experiência na área de obstetrícia, onde mostraram bastante conhecimento acerca do entendimento de VO, sendo este assunto abordado em suas formações., 88,5% concorda que contribui para a prática profissional, apenas 61,5% realizaram algum treinamento sobre assistência ao parto humanizado. Dos participantes 65,4% já presenciaram a VO, ocorrendo respectivamente em Hospital/ clínica pública (47,4%), Hospital/clínica particular (31,6% n= 6) e outros ambientes em geral (21,1% n= 4). A reação de 55,6% foi de defesa da paciente de forma pacífica, 38,9% (n= 7) defendeu a paciente de forma ativa e 5,6% teve reação de abstenção, sendo observados os mais diversos tipos de VO, Física (44,4%), Psicológica / verbal (77,8%), Sexual (5,6%), Discriminação (16,7%), Negligência (38,9%), Falta de comunicação (61,1%), Procedimentos coercivos ou não consentidos (27,8%), Violações da privacidade (38,9%) e Recusa de internação (5,6%), onde a maioria massiva (61,1%) foi durante o parto vaginal. Durante a pesquisa, foi observado que 80% dos enfermeiros que estudaram em instituições particulares não conhecem o PHPN. As conclusões sugerem a importância e a necessidade da abordagem da temática de Programa de humanização no Pré-natal e Nascimento e da violência obstétrica na formação dos enfermeiros para sua aplicabilidade na sua prevenção, visando assim a melhoria da assistência corroborando com a diminuição dos casos e traumas vivenciados.

REFERÊNCIAS

Krug EG, Dalhberg LL, Mercy JA, Zwi AB, Lozano R, editores. Informe mundial sobre la violencia y la salud. Ginebra: Organización Mundial de la Salud; 2002

Brasil. LEI No 11.634, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2007. Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União. Brasília, 27 de dezembro de 2007; 186o da Independência e 119o da República. [internet] Acesso em: mar. 2023. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/lei/l11634.htm

Cerqueira D, Ferreira H, Bueno S, Alves PP, Lima RS, Marques D, et al. Atlas da Violência 2021. São Paulo: Instituto de Pesquisa

Econômica Aplicada (IPEA); 2021 [cited 2022 Nov 25]. Available from: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/5141-atlasdaviolencia2021completo.pdf>.

DESCRITORES: Cuidados De Enfermagem; Violência Obstétrica; Estudantes de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258315689634325636290304622208433157721>

SUBMETIDO POR: 3408455-Dandara Costa Alcântara em 31/07/2023 19:33

A ATUAÇÃO DO PALHAÇO DE HOSPITAL FRENTE AO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

4031786
Código resumo

31/07/2023 15:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DANDARA DINNA CAVALCANTE DA SILVA

TODOS OS AUTORES

DANDARA DINNA CAVALCANTE DA SILVA | dandaracavallcantee@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem

MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA MELO | matheuzwillian5@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem

MAYRA DA SILVA DE MESSIAS | mayra.messias@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem

FELIPE FRANKLIN LEITE LIRA | felipe.lira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem

ANA LIVIA CLEMENTE SANTOS | ana.clemente@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem

MARIA ROSA DA SILVA | enfamariarosa@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora efetiva da UNCISAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento é subjetivo e seu processo de enfrentamento frente a hospitalização é único de cada ser. Assim, a hospitalização é um processo de forte impacto na vida do idoso e de seus familiares, pois o afasta de seu ambiente familiar e rede de apoio. Outrossim, é importante ressaltar que o processo de hospitalização do idoso pode declinar sua capacidade funcional seja relacionado às Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD) ou às Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD). Nesse sentido, o projeto de extensão Sorriso de Plantão forma palhaços de hospital para proporcionarem momentos de alegria e diversão a crianças, adultos e idosos hospitalizados. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da atuação como palhaça de hospital na formação de enfermagem frente ao idoso hospitalizado. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da participação no projeto de extensão Sorriso de Plantão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no período de março a julho de 2023. **RESULTADOS:** É sabido que o ato de rir, promove o relaxamento do corpo, reduzindo hormônios relacionados ao estresse presentes no mesmo. Dessa forma, o trem do Sorriso de Plantão vindo de Coité do Noia é esperados aos sábados para boas doses de humor, com o recurso da terapia do riso promovida por seus palhaços de hospital treinados para a atuação no contexto hospitalar. O cuidado enquanto palhaço de hospital não é de procedimentos invasivos ou prescrição de cuidados de enfermagem. Mas um simples e transformador abraço, choro, risadas ou brincadeiras, diminuindo a dor e transformando os sábados em um ambiente hostil com regras rígidas em um ambiente mais humanizado. Nessa perspectiva, o palhaço de hospital é agente de transformação do contexto hospitalar, possibilitando alegria, presença do lúdico e mudanças cotidianas. Outrossim, o projeto possibilita a interdisciplinaridade, a troca de experiências e a integração entre a equipe. Dessarte, a participação no projeto possui o poder de não só transformar os sábados dos que estão hospitalizados, mas transformar a vida de seus participantes quando colocam seu nariz vermelho. **CONCLUSÕES:** A atuação enquanto palhaça de hospital, possibilitou um olhar para além da senilidade, promoção de saúde, reconhecimento dos aspectos biopsicoespirituais e econômicos envolvidos

no processo de hospitalização do idoso. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O ser palhaço de hospital une o cuidado e a arte, para injeções de ânimo nos pacientes. Assim, possibilita aos futuros profissionais de enfermagem, um olhar mais atento aos pacientes, um cuidado interdisciplinar, respeito às suas vontades, limites e peculiaridades do idoso visto das diferentes áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

Cavalcante AL, Valentim DS, Matias de Lima Santos LG, dos Santos Albuquerque MC, da Silva MR. O sorriso como recurso terapêutico à criança hospitalizada: lições dos palhaços doutores do grupo sorriso de plantão para um cuidado humanizado. CBioS [Internet]. 1º de abril de 2016 [citado 31º de julho de 2023];3(2):43-56. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiossaude/article/view/2603>

Silva MR da, Marques MC da C, Penha AVX, Caires S. Comportamentos construídos e disseminados no palhaço de hospital. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2022Jun;27(6):2449–58. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.13902021>

Siqueira AB, Cordeiro RC, Perracini MR, Ramos LR. Impacto funcional da internação hospitalar de pacientes idosos. Rev Saúde Pública [Internet]. 2004Oct;38(5):687–94. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102004000500011>

DESCRITORES: Terapia do Riso; Hospitalização; Idoso.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/248701030331868725924336427629155425436>

SUBMETIDO POR: 4031786-Dandara Dinna Cavalcante da Silva em 31/07/2023 15:36

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7172957
Código resumo

31/07/2023 16:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DANDARA DINNA CAVALCANTE DA SILVA

TODOS OS AUTORES

DANDARA DINNA CAVALCANTE DA SILVA | dandaracavallcantee@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem

MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA MELO | matheuzwillian5@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem

ANA LIVIA CLEMENTE SANTOS | ana.clemente@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem

NARA LÚCIA CRUZ LEITE | nara.leite@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Escola de Enfermagem

JOSÉ LEANDRO RAMOS DE LIMA | leorlima@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Escola de Enfermagem

MARIA CICERA DOS SANTOS DE ALBUQUERQUE | cicera.albuquerque@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem

RESUMO

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem em saúde mental é um desafio para os enfermeiros e requer deles sensibilidade e conhecimento adequados para uma abordagem integral, cidadã e ética. Nesse sentido, o uso de instrumentos pautados em arcabouço teórico auxiliam o redirecionamento da lógica de cuidado, para superar o modelo de assistência psiquiátrica. **OBJETIVOS:** Descrever o processo de tradução e validação de um instrumento para a assistência de enfermagem em saúde mental. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir do processo de adaptação cultural e validação de um instrumento para a assistência de enfermagem em saúde mental, desenvolvido no ano de 2023. **RESULTADOS:** A experiência da qual resultou este relato, baseou-se no método de adaptação transcultural proposto por Beaton et al. (2007), adaptado segundo Ferrer et al. (1996). A primeira etapa consistiu na tradução do instrumento, realizada por dois tradutores bilíngues que têm como língua materna a língua-alvo, os quais produziram versão traduzidas independentes. Na segunda etapa, as duas traduções foram sintetizadas em uma única versão, por meio do comitê de especialistas, composto pelos tradutores da primeira etapa, especialistas em saúde mental, no método de pesquisa e da língua inglesa. A terceira etapa foi destinada para a retrotradução, a qual a versão sintetizada retornou para a língua de origem dos instrumentos, nessa etapa, participou tradutor alfabetizado no mesmo país de origem do instrumento original. A etapa seguinte, ocorreu a partir da análise de equivalência entre a versão traduzida em inglês e o instrumento original, o qual foi realizado pelo desenvolvedor do próprio instrumento. Algumas modificações e adaptações foram realizadas, para adequação ao conceito e à realidade brasileira. Após aprovação da versão, o instrumento foi submetido à avaliação para validação de enfermeiros e usuários dos Centros de Atenção Psicossocial. **CONCLUSÕES:** Este processo metodológico suscitou reflexões acerca da importância da prática de enfermagem em estar orientada a partir de valores e conceitos que dialoguem com a Política Nacional de Saúde Mental, assim como fazer uso de instrumentos que norteiam a assistência de enfermagem neste sentido. Evidenciando

a importância de repensar tal processo, para o cuidado com o paciente no centro de seu processo terapêutico. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: É de suma importância a utilização de instrumentos para incorporar as práticas de saúde mental de forma sistemática, no processo de cuidados dos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. Spine [Internet]. 2000;25(24):3186–91. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11124735>

Giusti E, Befi-Lopes DM. Tradução e adaptação transcultural de instrumentos estrangeiros para o Português Brasileiro (PB). Pró-Fono R Atual Cient [Internet]. 2008Jul;20(3):207–10. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-56872008000300012>

Ferrer M, Alonso J, Prieto L, Plaza V, Eduard Monsó, Marrades R, et al. Validity and reliability of the St George's Respiratory Questionnaire after adaptation to a different language and culture: the Spanish example. 1996 Jun 1 [cited 2023 Aug 1];9(6):1160–6. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8804932/> Machado, R. da S., Fernandes, A. D. de B. F., Oliveira, A. L. C. B. de., Soares, L. S., Gouveia, M. T. de O., & Silva, G. R. F. da .. (2018). Métodos de adaptação transcultural de instrumentos na área da enfermagem. Revista Gaúcha De Enfermagem, 39, e2017–0164. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0164>

DESCRITORES: Assistência à Saúde Mental; Enfermagem; Estudo de Validação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135624918414140684251782852589223494485>

SUBMETIDO POR: 4031786-Dandara Dinna Cavalcante da Silva em 31/07/2023 16:07

ACOMPANHAMENTO DA CRIANÇA COM SÍFILIS CONGÊNITA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

2472089
Código resumo

17/09/2023 22:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DANIEL COSTA PORTO

TODOS OS AUTORES

DANIEL COSTA PORTO | danielcostaporto@gmail.com | Não está ligado à nenhuma instituição | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SMS do Rio de Janeiro

ANA CAROLINY EUGENIO | anace@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense - Campus Rio das Ostras

MARIA DA ANUNCIACÃO SILVA | inaiask8@terra.com.br | CURO/REN/UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras

MARIANA LOPES DE OLIVEIRA | marianalo@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - Rio das Ostras | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense - Campus Rio das Ostras

LIDIA SANTOS SOARES | lidias@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense - Campus Rio das Ostras

JESSYCA SILVA MONTEIRO | jessyca.monteiro24@gmail.com | Supervisora Estágio Enfermagem UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal Saúde Rio das Ostras

RESUMO

Introdução: A motivação para realização desse estudo deu-se no contexto de prática do primeiro autor, em unidade de estratégia de saúde da família, durante a sua imersão prática como Residente de Enfermagem em Saúde de Família e Comunidade em um município do Rio de Janeiro. Na ocasião observou o elevado número de gestantes portadoras de sífilis. Além disso, dados do Ministério da Saúde apontam a alta prevalência da doença no Brasil, destacando as repercussões negativas para o recém-nascido, quando ela acontece durante a gestação. Destaca-se também a importância das unidades de Atenção Primária em Saúde/ Atenção Básica como porta de entrada das Redes de Atenção, realizando, dentre outras, ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, o acompanhamento dos usuários de suas áreas de abrangência, ao longo da vida, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde. Diante do exposto, preocupou-se então em conhecer como se dava o acompanhamento das crianças no âmbito da Atenção Primária e Saúde. **Objetivo:** Sintetizar a produção do conhecimento sobre o acompanhamento da criança com sífilis congênita pela enfermagem na Atenção Primária/Atenção Básica à Saúde no Brasil entre 2017 e 2022. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa orientada pela seguinte pergunta norteadora: quais são as evidências científicas disponíveis na literatura sobre o acompanhamento da criança com sífilis congênita pela enfermagem na atenção básica a saúde? Realizou-se a busca dos artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados da Literatura da América Latina e Caribe (LILACS), Medical Literature on Line (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF-Enfermagem), com os descritores, Sífilis Congênita, Cuidado da Criança, Enfermagem e Atenção Primária, em duplas, utilizando o booleano AND. Buscou-se artigos publicados de 2017 a 2022. **Resultados:** Dos 97 artigos identificados, 12 foram selecionados para leitura completa e inclusão nesse estudo. **Resultados:** A maioria textos recomendavam como melhorias no acompanhamento das gestantes no pré-natal, implementação de educação em saúde e de educação continuada aos profissionais de saúde. **Conclusões:** Ficou evidente que a sífilis congênita na prática de enfermagem na Atenção Primária em Saúde ainda é predominantemente estudada a partir do

pré-natal. Sem negar a importância dessa abordagem, e ressaltando que a Linha de Cuidado de Puericultura, inclui também a atenção ao pré-natal, observou-se uma necessidade de produzir conhecimento sobre o acompanhamento das crianças, para identificar alterações tardias em crianças nascidas sem problemas visíveis e coordenar o cuidado daquelas que necessitam de tratamento especializado. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: Suscitar novos estudos empíricos sobre o tema, contribuindo para qualificação da prática em saúde e na enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis: Boletim Epidemiológico - Sífilis 2021, Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-contedo/boletins-epidemiologicos/2021/sifilis/boletim_sifilis_2021_internet.pdf/view. Acesso em: 10/09/2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Linhas de Cuidado. 2021. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/puericultura/definicao-puericultura> Acesso em: 22/09/2022.

BRASIL, Ministério da Saúde, Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST), Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes>. Acesso em: 10/11/2021.

COUTINHO, F.M. et.al. Distribuição temporal dos casos e da mortalidade infantil por sífilis congênita nas cinco regiões geográficas do Brasil entre 2009 e 2018. Clin Biomed Res, Rio Grande do Sul, v. 30, e 4, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1349519> Acesso em: 10/10/2022.

DOMINGUES, C.S.B. et.al, Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, v. 41, e 2020597, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1154178> Acesso em: 20/09/2022.

DESCRITORES: Sífilis Congênita; Cuidado da Criança; Atenção Primária

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/179778121488814604066213699670674224164>

SUBMETIDO POR: 6849558-Ana Carolyn Eugenio em 17/09/2023 22:10

IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3013743
Código resumo

17/09/2023 11:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DANIELA DA SILVA ARAUJO BASILIO

TODOS OS AUTORES

DANIELA DA SILVA ARAUJO BASILIO | daniela.saraujo@yahoo.com.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

PRISCILA CARVALHO DE SOUZA | pri.ufrrj.micro@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Municipal Ronaldo Gazolla

DANIEL FELIPPE HONORIO DA SILVA | danielfelippe.riosauade@gmail.com | Universidade Estácio de Sá (UNESA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Municipal Ronaldo Gazolla

PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.alfradique@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

JOYCE NOGUEIRA DIONIZIO | joycnd@gmail.com | Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy (UNIGRANRIO) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Municipal Ronaldo Gazolla

SORMANE DE MATTOS DIAS | sormanemattos@gmail.com | Centro Universitário UNA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Municipal Ronaldo Gazolla

RESUMO

Introdução: Atualmente, 50 anos após o início do Processo de Enfermagem no Brasil, sua aplicação na prática ainda não é uma realidade na maioria das instituições de saúde. Existem lacunas e desafios para sua efetiva implantação, sendo este, ainda, realizado de maneira fragmentada¹. **Objetivo:** Descrever a experiência relacionada ao planejamento, implantação e implementação do processo de enfermagem em sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um Hospital Municipal do Rio de Janeiro, entre junho a setembro de 2023, vivenciado pela Divisão de Enfermagem, Coordenações e Núcleo de Educação. **Resultados:** O projeto se desenvolveu em 7 etapas: 1. Reunião para apresentação da proposta e cronograma do projeto; 2. Revisão de literatura para suporte das ações do projeto; 3. Seleção da teoria de enfermagem; 4. Elaboração de material para capacitação dos profissionais e operacionalização do processo de enfermagem; 5. Reestruturação dos modelos de evolução do enfermeiro e anotação do técnico de enfermagem no PEP, de acordo com a teoria selecionada; 6. Realização de treinamentos e apresentação do manual; 7. Implantação do novo modelo de registros de enfermagem, implementação e operacionalização do processo de enfermagem. Após a execução do projeto, identificou-se pontos positivos e negativos durante o seu desenvolvimento. Como pontos positivos, destacaram-se a parceria com núcleo de educação para capacitação dos profissionais, elaboração do manual e revisão e reestruturação do PEP. Desta forma, a educação em serviço destaca-se como uma ferramenta importante no processo de trabalho, para que mudanças institucionais desenvolvam-se a partir das ações desse programa². E como pontos negativos, a falta de conhecimento teórico dos profissionais sobre o processo de enfermagem, expresso nas falas, durante as ações de capacitação, fragilidades no conhecimento de disciplinas básicas inerentes à profissão e resistência para aceitação às mudanças. Sendo, possivelmente, esta problemática uma realidade a nível nacional, corroborando com os achados de outros estudos nacionais 3,4,5,6,7. **Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A educação

como estratégia para capacitação dos profissionais para operacionalização do processo de enfermagem pode ser um fator potencializador, assim como o apoio da gestão. A identificação das dificuldades apresentadas pelos profissionais, reforça a necessidade de debates relacionados à dicotomia entre teoria e prática e o ensino e serviço, de modo, que as futuras gerações possam iniciar suas atividades profissionais com conhecimento prévio solidificado.

REFERÊNCIAS

1. Mendonça LBA, Lima FET, Mendes CRS, Vidal LM, Dantas KB, Custódio IL. Processo de Enfermagem: aplicação em hospitais de uma capital brasileira. *ReTEP* 10(1):3-9.
2. Adamy EK, Zocche DAA, Vendruscolo C, et al. Tecendo a educação permanente em saúde no contexto hospitalar: relato de experiência. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2017; 7:e1615. DOI:<https://doi.org/10.19175/recom.v7i0.1924>
3. Ribeiro E, Camargo, KMF, Duran ECMD. Actions of surgery center nurses before the systematization of perioperative nursing care. *Rev. SOBECC, São Paulo*. 2017; 22(4): 201-207.
4. Casafus KC, Dell'Acqua MCQ, Bocchi SCM. Entre o êxito e a frustração com a sistematização da assistência de enfermagem. *Esc Anna Nery [Internet]*. 2013; 17(2):313-21.
5. Lemos CS, Suriano MLF. Desenvolvimento de um instrumento: Metodologia de ensino para aprimoramento da prática perioperatória. *Rev SOBECC*. 2013;18(4):57-69.
6. Silva EGCS, Oliveira VC, Neves GBC, Guimarães TMR. O conhecimento do enfermeiro sobre a sistematização da assistência de enfermagem: da teoria à prática. *Rev Esc Enferm USP [Internet]*. 2011; 45(6):1380-6.
7. Santos MC, Rennó CSN. Indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. *RAS*. 2013;15(58):27-36.

DESCRITORES: Processo de Enfermagem; Enfermagem Perioperatória; Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/278182460814248005087276683703566020605>

SUBMETIDO POR: 3013743-Daniela da Silva Araujo Basilio em 17/09/2023 11:06

O ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

1452191
Código resumo

30/08/2023 18:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DANIELA DE OLIVEIRA PENDEZA

TODOS OS AUTORES

DANIELA DE OLIVEIRA PENDEZA | danielapendeza91@gmail.com | Universidade Franciscana |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

MARIA CAROLINA GOMES ALVEZ | mariacarolina0105@gmail.com | Universidade Franciscana |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

CLAUDIA ZAMBERLAM | claudiaz@prof.ufrn.edu.br | Universidade Franciscana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

RESUMO

INTRODUÇÃO: a cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico contribui para a obtenção de mais conhecimento acerca dos fatores intervenientes na cultura de segurança importantes para aperfeiçoar o cuidado prestado e garantir uma assistência segura. **1 OBJETIVO:** Conhecer as evidências disponíveis acerca da segurança do paciente em centro cirúrgico. **METODOLOGIA:** revisão integrativa da literatura. A coleta de dados ocorreu durante o mês de junho de 2022 nas bases de dados, Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), pela Plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores de: segurança do paciente e centro cirúrgico e o operador booleano AND. A análise dos dados foi realizada de modo descritivo. Obteve-se um total de 293 artigos. Foram utilizados os filtros: segurança do paciente; centros cirúrgicos; enfermagem de centro cirúrgico e enfermagem; nos idiomas português e espanhol e também os estudos dos últimos cinco anos, chegando no total de 60 artigos. Destes, apenas 14 foram selecionados para uma análise criteriosa, após cinco foram escolhidos para fazer parte da amostra, **RESULTADOS:** Os artigos selecionados eram pesquisa de campo, de caráter exploratório e descritivo; estudo exploratório descritivo e transversal; estudo exploratório descritivo, com abordagem quanti-qualitativa; estudo transversal e comparativo, de natureza quantitativa. A maioria foi publicada no ano de 2020 (3), em 2016 (1), e em 2021 (1). Os resultados indicam que, a maioria das unidades de centro cirúrgico passam por dificuldades de relacionamentos interpessoais da equipe multidisciplinar, demonstram também que os profissionais possuem muita resistência quando se trata do checklist de cirurgia segura. Além disso, os estudos mostram que a maioria dos eventos adversos que ocorrem em centro cirúrgico e que afetam a segurança do paciente, poderiam ser evitados se não existissem tantos os conflitos com a equipe multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** as evidências disponíveis demonstram que a segurança do paciente em centro cirúrgico perpassa por dificuldades e devem ser sanadas por meio da atuação multiprofissional. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** conhecer as evidências acerca da segurança do paciente em centro cirúrgico, implica em possibilitar estratégias para o cuidado seguro e subsídios para protocolos e consensos neste cenário.

REFERÊNCIAS

Abreu IM, Rocha RC, Avelino FVSD, Guimarães DBO, Nogueira LT, Madeira MZA. Cultura de Segurança do paciente em centro cirúrgico: visão da enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2019;40(esp):e20180198.

DESCRIPTORES: Segurança do paciente e Centro Cirúrgico

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/155892076847717116118046619808263311327>

SUBMETIDO POR: 3363817-Daniela de Oliveira Pendeza em 30/08/2023 18:23

EDUCAÇÃO PERMANENTE NAS CLÍNICAS HOSPITALARES: PROMOÇÃO DA CULTURA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

2259846
Código resumo

30/07/2023 22:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DANIELA LIMA SAMPAIO

TODOS OS AUTORES

DANIELA LIMA SAMPAIO | danielasampaio566@gmail.com | Centro universitário FIBRA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Hospital Universitário João de Barros Barreto

AMANDA GUIMARÃES CUNHA | amandaguic18@gmail.com | Centro universitário FIBRA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Pública Estadual Hospital das Clínicas Gaspar Vianna

JOSE BENEDITO DOS SANTOS BATISTA | netto1443@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Pública Estadual Hospital das Clínicas Gaspar Vianna

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, nota-se uma preocupação em torno das políticas para a melhoria da qualidade assistencial, tendo em vista que as questões associadas à segurança do paciente constituem um problema de saúde em todo o mundo, onde os riscos e a ocorrência de eventos que provocam danos ao paciente têm aumentado em todos os ambientes, em especial no âmbito hospitalar. Nesse interim, a segurança do paciente que constitui-se do ato de evitar, prevenir ou melhorar os resultados adversos ou lesões originadas no processo de atendimento médico-hospitalar, quando relacionado à Educação Permanente em Saúde (EPS) que é uma alternativa, para incitar reflexões e oferecer novos paradigmas, mostra-se uma importante ferramenta para promover a transformação das práticas do trabalho em saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência de enfermeiros a partir da participação em uma atividade de educação permanente sobre a promoção da segurança do paciente. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no mês de Junho de 2023, originado a partir da participação de atividades educativas direcionadas para a equipe de enfermagem de um hospital universitário de referência do município de Belém, Pará, Brasil. **Resultados:** Durante a experiência, foram abordados: 1) o contexto histórico do surgimento da segurança do paciente, perpassando pela reflexão acerca da Política Nacional de Segurança do Paciente (PNPS) e das metas internacionais de segurança do paciente; 2) a aplicação da PNPS no hospital; 3) as formas e métodos de como os profissionais devem aplicar as metas internacionais no cotidiano de seus trabalhos; 4) explanação de índices estatísticos de todas as clínicas do hospital sobre o seguimento das metas. A atividade foi executada a partir de uma roda de conversa descontraída e dinâmica com o auxílio de uma apresentação em slides, em que os participantes puderam dialogar entre si, trocar experiências exitosas e sanarem dúvidas mutuamente, o que favoreceu a construção conjunta do conhecimento. **Enfatiza-se** que, ao final da ação, os profissionais traçaram feedbacks positivos, convencidos da importância de garantir a segurança do paciente, afirmaram que fariam o possível para concretizarem todas as metas internacionais em suas práticas clínicas. **Conclusão:** Portanto, a partir do exposto, qualifica-se a EPS como um eficaz método que se concatena unidamente à Segurança do paciente, tendo em vista o potencial de transformação do processo de trabalho, orientado para uma constante melhoria da qualidade das ações e serviços de saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A EPS mostra-se como uma importante ferramenta para identificação de vulnerabilidades no cuidado, contribuindo com práticas inovadoras que surjam do cotidiano experienciado, impulsionando o empoderamento e a agregação da

equipe de enfermagem por intermédio de uma dialética não hierarquizada de saberes, fortalecendo a práxis de cuidado e a interprofissionalidade.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? (1ª ed. rev.). Brasília, 2018. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf
2. Souza, Sanay Vitorino de, Ferreira, Beatriz Jansen e Rossit, Rosana Aparecida Salvador. Desafios da formação docente em cursos de Enfermagem no norte do Brasil na perspectiva da Educação Interprofissional. Parte do artigo é oriundo de pesquisa desenvolvida pela primeira autora durante seu doutoramento, realizado no Instituto Saúde e Sociedade, da Universidade Federal de São Paulo. . Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. v. 27 [Acessado 29 Julho 2023], e220171. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/interface.220171>>. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/interface.220171>.
3. Dantas MCS, Silva MSL da, Santos NCC de B, Figueirêdo DST de O, Andrade LDF de. Educação em Saúde na formação acadêmica em enfermagem. Espac. Saude [Internet]. 10º de abril de 2023 [citado 30º de julho de 2023];24. Disponível em: <https://espacoparasaudefpp.edu.br/index.php/espacosaudef/article/view/894>

DESCRIPTORES: Segurança do Paciente; Educação Permanente; Serviço Hospitalar de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/55839931595405013084541109214948039765>

SUBMETIDO POR: 1696690-Daniela Lima Sampaio em 30/07/2023 22:38

ENFERMAGEM E HOTELARIA HOSPITALAR PROMOVENDO SUSTENTABILIDADE EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM BELÉM DO PARÁ

1696690
Código resumo

30/07/2023 19:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DANIELA LIMA SAMPAIO

TODOS OS AUTORES

DANIELA LIMA SAMPAIO | danielasampaio566@gmail.com | Faculdade Integrada Brasil Amazônia- FIBRA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn PA

CLARA ALICE MONTEIRO SORANSO | soransoclara@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPA

INGRID NASCIMENTO DOS SANTOS FARIAS | ingrid.farias@ebserh.gov.br | FAMAZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EBSE RH

PERLA SUELY GAIA RANIERI QUEIROZ | perlaranieri@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EBSE RH

ANNE KAROLYNNE SARMENTO MARTINS | sarmentoanne@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPA

JOSIANE DA SILVA PINHEIRO | pinheiro.josiane@ebserh.gov.br | Universidade da Amazônia- UNAMA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | EBSE RH

RESUMO

Introdução: O Setor de Hotelaria Hospitalar é essencial ao fornecer apoio à equipe assistencial, garantindo qualidade e efetividade no cuidado ao paciente, contribuindo para a segurança do ambiente hospitalar. A Hotelaria, também se destaca com a educação em saúde dos colaboradores, com rodas de conversa importantes para reduzir impactos ambientais negativos, abordando principalmente sobre a correta segregação de resíduos hospitalares e práticas sustentáveis, estimulando o cuidado com o meio ambiente. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem do setor de hotelaria hospitalar quanto aos treinamentos oferecidos aos funcionários das unidades assistenciais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de Enfermagem no setor de hotelaria hospitalar de um Hospital Universitário em Belém do Pará. Os treinamentos foram realizados no período de fevereiro a junho de 2023, em todas as unidades assistenciais e administrativas do hospital, o conteúdo abordado junto às equipes foi baseado no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da instituição e no Caderno de Hotelaria. **Resultados:** A segregação correta de resíduos hospitalares é um desafio para reduzir impactos ambientais. Os treinamentos revelaram falta de informações entre os trabalhadores sobre gerenciamento adequado, correta segregação, impactos ambientais e financeiros na instituição. Desenvolver práticas de educação em saúde é essencial, com ênfase em instruir e treinar equipes. O enfermeiro hoteleiro desempenha papel central, usando dinâmicas e metodologias para melhor compreensão. Os treinamentos envolveram rodas de conversa, esclarecendo sobre os tipos de resíduos, cores de identificação das lixeiras e a segregação correta, com amostras de fotos para identificar erros. Os participantes puderam dialogar entre si, trocar experiências e sanarem dúvidas mutuamente, o que favoreceu a construção conjunta do conhecimento sobre os resíduos sólidos em saúde. Ao final dos treinamentos os feedbacks foram positivos quanto a necessidade de adesão das equipes para reduzir os impactos ambientais e os custos gerados com o descarte inadequado. **Conclusão:** A relação entre meio ambiente e saúde é crucial. A equipe de enfermagem no

setor de hotelaria empenha-se em reduzir o impacto ambiental da segregação inadequada de resíduos sólidos de saúde. O enfermeiro como transmissor de educação em saúde é eficiente, cuidando não só da saúde da população, mas também do meio ambiente, reduzindo danos e riscos aos funcionários e promovendo sustentabilidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Promover a sustentabilidade no ambiente hospitalar é relevante. Estratégias que minimizem danos e custos são essenciais. O enfermeiro como agente multiplicador deve treinar a equipe sobre a importância da segregação correta dos resíduos hospitalares e seus impactos na saúde e no meio ambiente.

REFERÊNCIAS

1. Bataglin MS, de Souza MHT, Camponogara S. CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM AMBIENTE HOSPITALAR. Ens. Saúde e Ambient. [Internet]. 30º de outubro de 2013 [citado 31º de julho de 2023];5(3). Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ensinosaudeambiente/article/view/21013>
2. Paz de Oliveira V, Oneide Sausen J, Charão Ferreira G. Práticas de inovações na área de hotelaria hospitalar: uma revisão sistemática da literatura. Hospitalidade [Internet]. 12º de janeiro de 2023 [citado 30º de julho de 2023];19:494-518. Disponível em: <https://revhosp.org/hospitalidade/article/view/1029>
3. Batista MC. DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE. Revista Saúde e Meio Ambiente [Internet]. 2019 Jul 18 [cited 2023 Jul 31];9(2). Available from: <https://periodicos.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/7678>

DESCRITORES: Pesquisa em Educação de Enfermagem, Política Ambiental, Resíduos de Serviços de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230902550417008264229729333755966641274>

SUBMETIDO POR: 1696690-Daniela Lima Sampaio em 30/07/2023 19:53

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM ALAGOAS (2018-2022)

5351921
Código resumo

30/08/2023 22:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DANIELE SIQUEIRA CHALUB

TODOS OS AUTORES

DANIELE SIQUEIRA CHALUB | chalubdanni@gmail.com | Universidade Federal FLuminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Mestranda em Saúde Materno Infantil

EDNA VERÍSSIMO SANTOS ANICETO | edna.sms.arapiraca@gmail.com | Universidade Federal FLuminense |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em Saúde Materno Infantil

JAIRO WERNER JUNIOR | jairowerner100@gmail.com | Universidade Federal FLuminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Professor Universitário

PAULA RAFELLA SANTOS DE OLIVEIRA | paula.oliveira@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do Curso de Enfermagem

SÓSTENES ERICSON | sericson.ufal@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Professor Universitário

SUSANA CRISTINA AIDÉ VIVIANE FIALHO | susanaaide4@gmail.com | Universidade Federal FLuminense |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor Universitário

RESUMO

Introdução: O suicídio é um ato intencional e autoprovocado, que possui como intenção e desfecho a morte do indivíduo, apresentando-se como um desafio para a saúde pública. Conforme a Organização Mundial da Saúde, em 2019, o suicídio representou a quarta principal causa de morte de jovens entre 15 e 29 anos no mundo. A estimativa global é que ocorreram 703.000 óbitos de pessoas por suicídio. No Brasil, entre os anos de 2010 e 2019, 112.230 pessoas cometeram suicídio. No que se refere à execução do ato suicida, diversos são os métodos utilizados, dentre os quais, destaca-se a intoxicação exógena. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico das notificações de tentativas de suicídio por intoxicação exógena em Alagoas, no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo, realizado a partir de dados secundários coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, raça, escolaridade e agente tóxico utilizado. A análise descritiva dos dados coletados foi realizada utilizando o programa Microsoft Excel®. **Resultados:** Entre os anos de 2018 e 2022, foram notificados 7.308 casos de intoxicações exógenas em Alagoas, cuja circunstância foi a tentativa de suicídio. Deste quantitativo, 5.544 eram mulheres, o que representa 75,8% do total de casos. Quanto à faixa etária, 48% dos casos ocorreram em indivíduos entre 20 e 39 anos. A raça/cor parda foi a mais frequente, com 71,4% do total de casos. Já em relação à escolaridade, houve predomínio de pessoas que estudaram entre a 5ª e 8ª série (14,8%). As características relacionadas ao agente tóxico demonstraram predomínio do uso de medicamentos para a tentativa de suicídio (79,7%), seguido pelo uso de raticida (7,4%) e de produtos de uso domiciliar (3,1%). Vale destacar que houve muitas notificações em que as variáveis raça/cor e escolaridade foram ignoradas. Interessante apontar o registro de 51 notificações de casos em menores de 9 anos de idade, o que pode estar relacionado à inconsistência no registro. **Conclusão:** O estudo demonstrou que o perfil das tentativas de suicídio em Alagoas abrange indivíduos jovens, do sexo feminino, pardos e que estudaram até o ensino fundamental. O uso de medicamentos foi a principal forma utilizada para

a tentativa. O reconhecimento do perfil epidemiológico das tentativas de suicídio fornece informações necessárias, para que os profissionais de saúde realizem ações estratégicas de prevenção. Nesse sentido, a atenção primária tem papel fundamental na prevenção das tentativas de suicídio, pois é o serviço mais próximo da comunidade, além de ser porta de entrada para os demais serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

Brasil. Violência Autoprovocada – Alagoas [Internet]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/violeal.def>.

Brasil. Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil [Internet]. 2021; 52(33). Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_33_final.pdf.

Organização Mundial da Saúde. Relatório Mundial da Saúde 2001. Saúde mental: nova concepção, nova esperança. Lisboa; 2002.

World Health Organization. Suicide worldwide in 2019. Global Health Estimates [Internet]. Genebra, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240026643>.

DESCRITORES: Intoxicação; Tentativa de suicídio; Epidemiologia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/266192432423484452243951677287480282118>

SUBMETIDO POR: 5351921-Daniele Siqueira Chalub em 30/08/2023 22:05

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA VISÃO DOS ENFERMEIROS DA TEMÁTICA

1674234
Código resumo

31/08/2023 20:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DANIELE VIANA ALVES

TODOS OS AUTORES

DANIELE VIANA ALVES | daniviana.alves@hotmail.com | Escola de saúde da Marinha/ UNIRIO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Escola de Saúde da Marinha (ESM) / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Pós-Graduação em nível de
especialização nos moldes de Residência em Enfermagem Clínica e Cirurgia Geral, Rio de Janeiro
RAFAELA BARBOZA ARANTES | rafaella-barboza@hotmail.com | Universidade de Vassouras | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade de Vassouras. Faculdade de Enfermagem. Vassouras, RJ
ALANA AMANCIO CONSENTINO | alana.consentino@hotmail.com | Universidade de Vassouras | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade de Vassouras. Faculdade de Enfermagem. Vassouras, RJ
DENIZE DUARTE CELENTO | denize.celento@hotmail.com | Universidade de Vassouras | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94
| Administradora de Empresas. Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade
de Vassouras. RJ

RESUMO

A complexidade dos serviços de saúde tornaram o cuidado à saúde mais efetivo, no entanto, mais potencialmente perigoso comparado ao que era antes. A Segurança do paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado. O Ministério da saúde, criou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) uma condição estratégica no cuidado à saúde, e uma das ações é a implementação da cultura de segurança que além de prever metas para um cuidado em saúde mais resolutivo e cauteloso, estimula a corresponsabilidade entre profissionais, gestores e instituições, cujo principal objetivo é mitigar erros sem que haja culpabilização única daquele que direta ou indiretamente os tenha causado. O trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo exploratório de campo, que objetivou mensurar a percepção da cultura de segurança do paciente por Enfermeiros de um Hospital Público de Ensino, a técnica utilizada foi o grupo focal e a amostra foi do tipo intencional com a finalidade de compor um grupo o mais homogêneo possível composto por 8 enfermeiros da referida instituição. A partir da análise da fala dos participantes percebe-se que a instituição em que atuam promove um ambiente favorável a implementação de ações para segurança do paciente e de sua cultura, apesar dos participantes manifestarem medo da punição frente ao erro, sendo o erro ainda visto como algo inaceitável, indo de encontro com a real proposta da cultura de segurança, a qual estabelece que os erros também se configuram em uma oportunidade de aprendizado. Destacou-se um conhecimento raso sobre de fato o que seja a segurança do paciente pelos participantes, os quais relatam que tal temática é posterior a sua formação acadêmica, no entanto, os profissionais percebem um empenho da instituição em promover estratégias para que os mesmos se capacitem referente a temática. As notificações foram tema bastante citadas ao longo das conversas, no entanto não foi possível identificar se há a análise dessas ou se intervenções que impactem no processo de trabalho como um todo, são traçadas, apesar de terem sido citados exemplos de ações pontuais desenvolvidas pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) da instituição. Neste último, não foi possível analisar a visão dos participantes quanto a esta unidade como uma instância de gestão. Diante da complexidade do tema, o estudo possibilitou a reflexão da temática tanto pelos enfermeiros participantes quanto pelas pesquisadoras, além de mensurar um conhecimento superficial

dos profissionais acerca da segurança do paciente e sua cultura. O estudo apresentou dificuldade em encontrar profissionais que aceitassem participar da pesquisa. Destaca-se a necessidade de se estabelecer formas mais claras e oportunas a respeito desta temática a fim de se gerar sensibilização e mudanças significativas que refletem nos padrões assistenciais e profissionais existentes.

REFERÊNCIAS

- Corrigan JM. Crossing the quality chasm: A new health system for the 21st century. 2001.
- WHO, World Health Organization. World alliance for patient safety: forward programme 2005. Geneva; 2004.
- Brasil, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. Boletim Informativo 1. Brasília, DF; 2011.
- EPSJV, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio [Internet]. Rio de Janeiro: Fiocruz; c2019 [acesso em: 22 ago 2020]. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br>.
- Brasil, Ministério da saúde (BR) Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Diário Oficial União. 2 abr 2013.
- OMS, Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Portfólio de cooperação técnica OPAS/ OMS. Brasília; 2018.
- Victoria C, Knaut DR, HASSEN MN. A pesquisa qualitativa em saúde: Uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial; 2000.
- Brasil, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.
- WHO, World Health Organization. Estrutura conceitual da Classificação Internacional sobre Segurança do Doente. Relatório Técnico Final. Direção Geral da Saúde. Geneva; 2011.

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Qualidade da Assistência à saúde; Pesquisa em enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/219979249621777512626511093789809652019>

SUBMETIDO POR: 1674234-Daniele Viana Alves em 31/08/2023 20:31

COMPRIMENTO DOS TELÔMEROS E FUNCIONALIDADE EM PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

2976714
Código resumo

25/07/2023 11:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLA PIRES NUNES

TODOS OS AUTORES

DANIELLA PIRES NUNES | dpnunes@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Professora Associada

TÁBATA RENATA PEREIRA DE BRITO | tabatta.brito@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Adjunta

RESUMO

Introdução: Os telômeros são estruturas dinâmicas nas extremidades dos cromossomos que servem como protetores da estabilidade do genoma. Tais estruturas são principais determinantes do envelhecimento e longevidade, e alterações no seu comprimento são consideradas biomarcadores de envelhecimento biológico bem como de morbidades e mortalidade relacionadas à idade. **Objetivo:** Verificar a associação entre capacidade funcional e comprimento dos telômeros em pessoas idosas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e analítico, realizado com 448 participantes com 60 anos ou mais, residentes na área urbana de um município do Sul do Estado de Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada em duas etapas, sendo que na primeira aplicou-se um formulário com questões sociodemográficas e condição de saúde; e, na segunda, realizou-se a coleta de sangue para a quantificação relativa do tamanho dos telômeros por meio da qPCR em tempo real. A limitação funcional foi avaliada por meio dependência nas atividades básicas e instrumentais de vida diária, ou seja, referir dificuldade em pelo menos uma das atividades. Estatística descritiva e Regressão Logística Múltipla foram utilizadas para as análises dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (Parecer nº 2.668.936). **Resultados:** A prevalência de limitação funcional para as atividades instrumentais e básica de vida diária foi de 35,5% e 13%, respectivamente. O baixo comprimento telomérico foi identificado em 25% dos participantes. Pessoas idosas com dependência nas atividades instrumentais de vida diária apresentaram mais chance de ter baixo comprimento dos telômeros quando comparadas àquelas consideradas independentes (OR=1,76; IC95%: 1,02 - 3,03; p-valor: 0,040), independentemente de sexo, idade, declínio cognitivo, multimorbidade e dependência para atividades básicas de vida diária. **Conclusão:** Os resultados do estudo evidenciam associação significativa entre o comprimento dos telômeros e as atividades instrumentais de vida diária. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os achados sugerem a relevância da manutenção da funcionalidade da pessoa, especialmente quanto às atividades instrumentais de vida diária, por sinalizarem alterações intrínsecas do indivíduo que poderão repercutir em pior qualidade de vida na velhice. Diante disso, espera-se que o profissional de enfermagem em sua prática assistencial possa avaliar a funcionalidade como uma condição norteadora do cuidado.

REFERÊNCIAS

Barbosa ARC, Nunes DP, Lima DB, Colombo FA, Nunes JB, Santos-Orlandi AA, et al. Association of social support network with telomere length: A cross-sectional study with community-dwelling older adults. *Rejuvenation Research*, 2022; 25(6):1. doi: <https://doi.org/10.1089/rej.2022.0037>

Galkin F, Mamoshina P, Aliper A, de Magalhães JP, Gladyshev VN, Zhavoronkov A. Biohorology and biomarkers of aging: Current state-of-the-art, challenges and opportunities. Ageing Res Rev. 2020;60:101050. doi:10.1016/j.arr.2020.101050.

Vaiserman A, Krasnienkov D. Telomere Length as a Marker of Biological Age: State-of-the-Art, Open Issues, and Future Perspectives. Frontiers in genetics, 2021; 11: 630186. doi: <https://doi.org/10.3389/fgene.2020.630186>

DESCRITORES: Enfermagem; Idoso; Telômero

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/132666209334583845805756471837628721553>

SUBMETIDO POR: 2976714-Daniella Pires Nunes em 25/07/2023 11:29

FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O CUIDADO INTEGRAL À PESSOA IDOSA: REFLEXÃO DE GRADUANDOS SOBRE O USO DE METODOLOGIAS DE ENSINO ATIVAS.

4004020
Código resumo

31/07/2023 22:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLA PIRES NUNES

TODOS OS AUTORES

DANIELLA PIRES NUNES | dpnunes@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Professora Associada

PAULA FLEURY CURADO | paula_curado@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94

| Professora Assistente

JOHNATAN MARTINS SOUSA | johnatanfen.ufg@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Doutorando em Enfermagem

LEIDIENE FERREIRA SANTOS | leidienesantos@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Adjunta

VALERIA PAGOTTO | valeriapagotto@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Adjunta

SUZIMAR DE FATIMA BENATO FUSCO | sbenato@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Associada

RESUMO

Introdução: A formação de profissionais de saúde para torná-los críticos, reflexivos e capazes de transformar suas realidades é uma necessidade atual, principalmente para as questões relacionadas à atenção à saúde da pessoa idosa. **Objetivo:** Descrever a percepção de graduandos da área da saúde sobre a utilização de metodologias ativas no ensino da temática Saúde do Idoso. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com nove graduandos dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição, de uma universidade pública, localizada na região da Amazônia Legal, no Brasil, que participaram de uma disciplina optativa intitulada "Atenção à saúde para idosos: uma abordagem interprofissional". Para a coleta de dados, foi realizado um grupo focal e os dados resultantes foram transcritos e submetidos à análise de conteúdo, utilizando-se a categoria temática. **Resultados:** A partir dos relatos dos graduandos, as falas foram categorizadas em três temas: Em cena, eu, o aluno; Cenário para compartilhar, aprender, ensinar e ressignificar o outro; Liberdade para aprender. Este estudo mostrou a percepção desses alunos sobre a utilização de metodologias de ensino inovadoras, mostrando que eles foram protagonistas do processo de ensino e aprendizagem. **Conclusão:** As evidências deste estudo demonstraram que a percepção dos graduandos sobre as metodologias ativas de ensino é positiva, com características crítico-reflexivas, além do desenvolvimento da competência do trabalho em equipe. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A implementação de metodologias ativas no curso de Enfermagem proporciona aos alunos oportunidades de vivenciar experiências de aprendizado mais dinâmicas, participativas e contextualizadas. Isso pode contribuir para a formação de profissionais mais preparados e comprometidos com a melhoria da atenção à saúde da pessoa idosa, garantindo um cuidado mais humanizado, abrangente e efetivo para esse grupo populacional.

REFERÊNCIAS

Nugus P, Ranmuthugala G, Travaglia J, Greenfield D, Lamothe J, Hogden A, Braithwaite J. Advancing interprofessional theory: Deliberative democracy as a participatory research antidote to power differentials in aged care. *Journal of Interprofessional Education & Practice*, 2019; 15, 100-111. <https://doi.org/10.1016/j.xjep.2018.09.005> Palheta AMS, Cecagno D, Marques V A, Biana CB, Braga LR, Cecagno S. PortO AR. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2020; 24(e190368):01-16. doi; <https://doi.org/10.1590/Interface.190368>

Trindade RFS, Menegaz JC, Dia GAR, Figueiredo MCC. Students perception about flipped classroom methods on nursing teaching. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*. 2020; 10(e3491), 01-11. <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3491>

DESCRITORES: Saúde do idoso; Enfermagem; Ensino

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/93530831939537978004002108821460848313>

SUBMETIDO POR: 2976714-Daniella Pires Nunes em 31/07/2023 22:54

CUIDADO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO NA DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA UTILIZANDO A SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDADE

9336807
Código resumo

27/08/2023 15:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLE BEZERRA CABRAL

TODOS OS AUTORES

DANIELLE BEZERRA CABRAL | danielle.cabral@udesc.br | UDESC CEO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Curso de Enfermagem
CAROLINE TEODORO | carolteodoro33@gmail.com | UDESC CEO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do Curso de Enfermagem
ELISA LATAUCZESKI DA SILVA | elisa.silva2002@edu.udesc.br | UDESC CEO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do Curso de Enfermagem
JHENNIFER PACHECO CARARA GOMES | jhennifer.gomes@edu.udesc.br | UDESC CEO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do Curso de Graduação
JULIA SOUZA DA SILVA | julia.sds@edu.udesc.br | UDESC CEO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do Curso de Graduação
ANGÉLICA ZANETTINI KONRAD | angelica.konrad@udesc.br | UDESC CEO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Curso de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A Derivação Ventricular Externa (DVE) é um sistema de drenagem fechado, de inserção cirúrgica, que permite a monitorização e redução da pressão intracraniana 1-2, utilizada em casos de distúrbios da circulação do líquido e hemorragias intracranianas, é passível de complicações ao paciente se manuseada incorretamente, devido ao seu caráter invasivo. Tendo em vista seu contato invasivo no paciente, o enfermeiro possui papel importante no manejo de uso nos cuidados pós-cirúrgicos imediatos. Em paralelo, encontra-se a simulação clínica³, uma ferramenta educacional que oportuniza aprendizagem da melhor prática em ambiente seguro. **Objetivo:** descrever a experiência de estudantes de enfermagem nos cuidados do manuseio de DVE, utilizando a simulação clínica de alta fidelidade. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência de um grupo de seis estudantes de enfermagem em uma prática simulada na disciplina de enfermagem no cuidado perioperatório da Universidade do Estado de Santa Catarina. Todos os participantes da atividade assinaram um termo de autorização de uso das imagens e voz concedida a Udesc, a título gratuito. Essa atividade contempla um dos objetivos secundários da pesquisa intitulada "Desenvolvimento de tecnologias em saúde a partir de práticas simuladas em Enfermagem" sob parecer ético 4.382.688. **Resultados:** Como atividade integrada da disciplina de cuidado perioperatório com gestão em saúde da matriz curricular do curso, elaborou-se um caso clínico com diagnóstico médico de hemorragia subaracnóidea após queda de altura. Um checklist de cuidados foi construído para realizar a prática simulada. O manejo de cuidado com DVE continha o ângulo da cabeceira do paciente, leitura do volume do líquido, clampeamento do sistema de drenagem e transporte do paciente com DVE após alta da sala de recuperação anestésica. O trabalho foi produzido em grupo, contando com a supervisão dos docentes das disciplinas envolvidas, com tempo de 20 min de prática e 30 min de debriefing. **Considerações finais:** A construção do caso clínico, checklist e exposição prática revelou-se importante para os estudantes, preparando-os para situações de prática assistencial do enfermeiro. Nesse ambiente, o uso do checklist

minimizou os receios e inseguranças, oportunizando um modelo significativo de desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas, além de contribuir para o raciocínio clínico do aluno. Empiricamente, já se observam alguns impactos da ação, devido a relatos positivos dos estudantes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a simulação se mostrou eficiente para o aprendizado e desenvolvimento das habilidades para os acadêmicos de enfermagem, além de ser uma estratégia de aprendizagem significativa, pois o estudante participa ativamente na construção do seu conhecimento, por meio de habilidades e competências em ambiente seguro.

REFERÊNCIAS

1. Domingues I, Martins E, Almeida CL, Silva DA. Contribuições da simulação realística ao ensino-aprendizagem da enfermagem: revisão integrativa. *Research, Society and Development*. 2021, v. 10, n. 2, e55710212841.
2. Manzo BF, Macedo KO, Barbosa LM, Simão DAS, Souza RS, Correa AR, Costa ACL. Repercussão de intervenção educativa no conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados no uso da derivação ventricular externa em pediatria. *REME - Rev Min Enferm*. 2019;23:e-1189.
3. Valadares AFM, Magro MCS. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre a simulação realística e o estágio curricular em cenário hospitalar. *Acta Paul Enferm*. 2014; 27(2):138-43.

DESCRITORES: Treinamento por Simulação, Cuidados Pós-Operatórios, Educação em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/303788909440879883863310783952894746767>

SUBMETIDO POR: 9336807-Danielle Bezerra Cabral em 27/08/2023 15:33

A APRESENTAÇÃO DA ARTETERAPIA COMO FORMA DE HUMANIZAR A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

5889471
Código resumo

21/05/2023 20:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLE FREIRE GONCALVES

TODOS OS AUTORES

DANIELLE FREIRE GONCALVES | adanillefreire@gmail.com | Universidade do Estado do Pará ||

RESUMO

Introdução: Proposta pela Dra Nise, a arte dentro da psiquiatria demonstrou diversas vantagens para o contexto de humanização e adequação destes pacientes no retorno ao convívio social. **Objetivo:** demonstrar a experiência vivida por acadêmicos em uma atividade de arteterapia. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, relacionado a uma aula prática de acadêmicos da Universidade do Estado do Pará, durante a disciplina de Saúde Mental, do Curso de Enfermagem. Optou-se pela metodologia de Berbel, com a problematização proposta pelo arco de maguerez, o trabalho foi realizado em uma hospital psiquiátrico de referência, localizado no município de Belém, com a participação de pacientes internados. **Resultados:** inicialmente ocorreu a observação da realidade no contexto em que os pacientes estavam inseridos sendo hospitalizados; posteriormente houve o levantamento dos pontos chaves, com análise crítica-científica das necessidades do público-alvo; após foi realizado a teorização, com a busca bibliográfica para embasamento teórico, contemplando uma das necessidades humanas básicas delimitadas pela enfermeira Wanda Horta, sendo ela a social; na hipótese de solução, houve o desenvolvimento de uma tecnologia leve, envolvendo a arteterapia de pinturas e a participação ativa dos pacientes; por fim, a aplicação a realidade foi realizado no jardim do hospital, com a participação de seis pacientes que estavam estáveis, sendo instruídas a pintar um cartaz com a temática "de onde você vem?". **Considerações finais:** pode-se notar o interesse das participantes e o contexto socio-cultural de cada uma, por meio da pintura que não representava somente a moradia, mas os contextos sociais que elas estavam inseridas. **Implicações para a enfermagem:** em suma, pode-se compreender a necessidade de ações que tratem pacientes psiquiátricos de forma humanizada e holística, sensibilizando futuros enfermeiros para a implementação de atividades de caráter lúdico, ancorado em objetivos terapêuticos a fim de que possam resgatar valores sublimados devido ao processo psicótico vivenciados.

REFERÊNCIAS

Ferreira JE de S. ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA DE ACOLHIMENTO, CUIDADO E (RE)CRIAÇÃO DE VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA. [repositoriouniubebr \[Internet\]. 2022 Dec 1 \[cited 2023 May 22\];](#)

Magaldi F. Das memórias de Nise da Silveira no hospital psiquiátrico do Engenho de Dentro. *Mana*. 2019 Dec;25(3):635–65.

Saretta ME. Toda vida é uma obra: Imagens de arteterapia em um antigo hospício. *Revista Mundaú [Internet]. 2019 Dec 12 [cited 2023 May 22];(6):189–95. DESCRITORES:* Arteterapia, Saúde Mental, Humanização da assistência

SUBMETIDO POR: 5889471-Danielle Freire Goncalves em 21/05/2023 20:27

DELIRIUM EM PACIENTES CRÍTICOS CIRÚRGICOS: COMORBIDADES ASSOCIADAS E IMPLICAÇÕES NA MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR

1595190
Código resumo

31/07/2023 10:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLE MOREIRA MARQUES

TODOS OS AUTORES

DANIELLE MOREIRA MARQUES | enf.daniellemarques.uerj@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Universitário Pedro Ernesto
TAÍS VERONICA CARDOSO VERNAGLIA | tais.vernaglia@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
DAVI DA SILVEIRA BARROSO ALVES | davi.alves@uniriotec.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
VIVIANE BASTOS DA SILVA | viviane.bastos@hupe.uerj.br | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário Pedro Ernesto
CHANA FELIPE JUNIOR SANTANA ALBUQUERQUE | chana.albuquerque@hupe.uerj.br | Universidade Plínio Leite | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário Pedro Ernesto
PEDRO HENRIQUE MEDEIROS | pedro.medeiros@hupe.uerj.br | Universidade Gama Filho | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário Pedro Ernesto

RESUMO

Introdução: o delirium consiste em disfunção cerebral imediata, a qual envolve variadas manifestações clínicas, caracterizado como um distúrbio da atenção e da consciência que compromete a funcionalidade cognitiva. Comorbidades têm sido associadas a complicações cirúrgicas e ocorrência de delirium, que implicam em mau prognóstico, elevação dos custos de tratamento e perda acidental de dispositivos. Postula-se que a identificação de fatores associados ao delirium favoreçam ao enfermeiro o planejamento de ações mitigadoras e promotoras da segurança do paciente, uma vez que medidas farmacológicas não se mostram eficazes na prevenção e manejo do delirium. **Objetivos:** relacionar comorbidades com o desenvolvimento de delirium e avaliar o impacto do delirium na morbimortalidade de pacientes críticos cirúrgicos. **Metodologia:** trata-se de uma coorte prospectiva, realizada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, admitidos em pós-operatório imediato e adotou-se como critério de exclusão cirurgia intracraniana. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer 5.051.627. O delirium foi identificado através do Confusion Assessment Method for the Intensive Care Unit. Os dados foram coletados no período de novembro de 2021 a janeiro de 2022 e analisados pelo software R (versão 4.2). Para a análise da associação das variáveis categóricas com o delirium, empregou-se teste qui-quadrado e teste exato de Fisher, enquanto para as variáveis numéricas, utilizou-se o teste t e o teste de Wilcoxon. **Resultados:** Foram avaliados 117 pacientes, sendo 59 femininos (50,4%) e 58 masculinos (49,6%). A incidência de delirium foi 33,3% (n=39); 71,8% dos delirantes possuíam hipertensão arterial (n=28; p=0,25), 43,6% eram diabéticos (n=17; p=0,31), 23,7% faziam ingestão regular de álcool (n=9; p=0,75), 39,5% tabagistas (n=15; p=0,07) e 69,2% realizaram cirurgia prévia (n=27; p=0,22). A mediana da idade e tempo de permanência na terapia intensiva para indivíduos que apresentaram delirium foi 69 anos (IQR=14,5; p<0,001) e 6 dias (IQR=4,5; p<0,001), respectivamente, em contraste a 58 anos (IQR=21,7) e 3 dias (IQR=2) para não delirantes. Constatou-se que pacientes em delirium possuíam pior

pontuação de acordo com sistema de classificação da American Society of Anesthesiology (ASA), evidenciado por ASA=3 em 22 delirantes (56,4%; $p=0,04$). Todos os pacientes que vieram a óbito ($n=4$; $p=0,008$) apresentaram delirium. Conclusão: A presença de comorbidade torna-se significativa quando existe doença sistêmica grave, incapacitante ou não, e/ou em mínimas condições de sobrevivência. O delirium está associado à idade avançada e tem como desfecho maior tempo de permanência em UTI e aumento da mortalidade. Desse modo, esta pesquisa enfatiza a importância para a identificação de condições predisponentes ao delirium e que possam promover ações mitigadoras direcionadas ao perioperatório.

REFERÊNCIAS

- Carvalho LAC, Correia MDL, Ferreira RC, Botelho ML, Ribeiro E, Duran ECM. Accuracy of delirium risk factors in adult intensive care unit patients. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2022;56:e20210222. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0222>
- Mori S, Takeda JRT, Carrara FSA, Cohrs CR, Zanei SSV, Whitaker IY. Incidence and factors related to delirium in an intensive care unit. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2016Jul;50(4):0587–93. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000500007>
- Rosso LH, Gomes GA, Maronezi LFC, Lindemann IL, Riffel RT, Stobbe JC. Delirium em idosos internados via unidades de emergência: um estudo prospectivo. *J bras psiquiatr* [Internet]. 2020Jan;69(1):38–43. Available from: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000261>
- Silva MHO da, Camerini FG, Henrique DDM, Almeida LF de, Franco AS, Pereira SRM. Delirium na terapia intensiva: fatores predisponentes e prevenção de eventos adversos. *Rev. baiana enferm.* [Internet]. 19º de setembro de 2018 [citado 31º de julho de 2023];32. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/26031>
- Veiga D, Luis C, Parente D, Fernandes V, Botelho M, Santos P, et al.. Delirium pós-operatório em pacientes críticos: fatores de risco e resultados. *Rev Bras Anestesiol* [Internet]. 2012Jul;62(4):476–83. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-70942012000400001>

DESCRIPTORES: delirium; enfermagem em neurociência; medidas de associação, exposição, risco ou desfecho

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316759650573177901422980137087820397595>

SUBMETIDO POR: 1595190-Danielle Moreira Marques em 31/07/2023 10:18

ABORDAGEM DA TERAPIA FOTODINÂMICA EM DEISCÊNCIA DE FERIDA CIRÚRGICA DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO

5766882
Código resumo

31/07/2023 17:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLE SORAYA LOURENÇO FERNANDES GOMES

TODOS OS AUTORES

DANIELLE SORAYA LOURENÇO FERNANDES GOMES | enfdanysoraya.df@gmail.com | UNIRIO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INTO

AMANDA CAMPOS MACEDO RAMOS | amandenf@hotmail.com.br | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INTO

PATRICIA DE SOUZA NOGUEIRA | acjpml@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INTO

RENATA ALVES TEIXEIRA DA COSTA | ratenfe@hotmail.com | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INTO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Terapia Fotodinâmica é uma modalidade terapêutica utilizada com a finalidade de redução microbiana e tumoral. Trata-se da combinação de um fotosensibilizador com radiação eletromagnética ao oxigênio tecidual, gerando alto efeito citotóxico local, levando a célula ou o microorganismo à morte. O azul de metileno é um fotosensibilizador que se apresenta como uma boa escolha na aplicação clínica, devido a seu comprimento de absorção máximo ser com boa penetração relativa na pele, sua comprovada ação contra bactérias, sua disponibilidade e baixa toxicidade. **OBJETIVO:** Descrever a evolução da reparação tecidual de deiscência de ferida cirúrgica tratada com laserterapia de baixa intensidade associada a terapia fotodinâmica. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva por meio de relato de caso realizada de maio a julho de 2023. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos: o primeiro, denominado ficha de atendimento para laserterapia e o segundo nomeado RESVECH 2.0 utilizado para avaliar a evolução da ferida. Para tal procedimento o Instituto possui o aparelho da marca Laser Smile Hand com os seguintes parâmetros para luz vermelha: potência: 100mw; comprimento de onda: 660nm e meio ativo semi-condutor: InGaAlP aplicado de forma pontual com contato superficial sobre o tecido, não ultrapassando a 1 cm de distância entre os pontos. Para a utilização da laserterapia, seguiu-se a terapia fotodinâmica, que consiste na aplicação do fotossensibilizador no leito da ferida, sendo a opção o azul de metileno a 1% e o início da aplicação do laser de luz vermelha em 9J com aplicação semanal e uso de cobertura de carvão ativado com prata em domicílio com troca realizada pela paciente a cada 72h. **RESULTADOS:** Paciente, 65 anos, sexo feminino, submetida a abordagem cirúrgica de osteossíntese de tornozelo direito em fevereiro de 2023, ferida cirúrgica com saída de exsudato hemático, sutura íntegra. Alta hospitalar em 14/02/2023. No primeiro retorno do ambulatório pós-operatório foi solicitada avaliação à Comissão de Cuidados com a Pele, com relato de dor local, hiperemia, edema, e necrose, reinternada com indicação de desbridamento cirúrgico e cultura. Nova avaliação em 08/05/23, deiscência grau 3A, medindo 8,0cm comprimento x 3,5cm largura x 0,8cm, iniciada terapia fotodinâmica com fotossensibilizador azul de metileno. Em 26/07/23 apresentando evolução importante, com bordos irregulares e retraídos, medindo 2,6 cm comprimento x 0,5 cm largura, leito com tecido de granulação. **CONCLUSÕES:** O objetivo de descrever a evolução da reparação tecidual de deiscência de ferida cirúrgica foi alcançado sendo a terapia fotodinâmica considerada relevante no tratamento do caso com reduções significativas das medidas da lesão com perspectivas de cicatrização total. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Inovação tecnológica que potencializa o cuidado no processo cicatricial das lesões de difícil cicatrização no paciente ortopédico.

REFERÊNCIAS

World Union of Wound Healing Societies (WUWHS) Consensus Document. Surgical wound dehiscence: improving prevention and outcomes. Wounds International, 2018.

Zanotti GB, Oliveira PI, Reis SFS, Silva FS, Araújo AR. Efeitos do laser de baixa potência sobre a regeneração da cartilagem na osteoartrose. Rev fisio bras. 2011;12(2):139-46.

Wounds International. Incision care and dressing selection in surgical wounds: Findings from an international meeting of surgeons. Consensus meeting report. 2019.

Longo JPF, Azevedo RB. Efeito da terapia fotodinâmica mediada pelo azul de metileno sobre bactérias cariogênicas. Rev. Clín. Pesq. Odontol, n.3, p. 249-257, 2010.

Menegon MR, Malaquias SG, Silva JA, Oliveira BGRB, Restrepo MJC, Verdú-Soriano J, et al. RESVECH 2.0: cross-cultural adaptation for Brazil, reliability and validity for the evaluation of venous ulcers. Rev Bras Enferm. 2020;73(0):00-00. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167>.

DESCRITORES: Deiscência da Ferida Operatória, Terapia a Laser. Estomaterapia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/194484844124398741552377490030499874320>

SUBMETIDO POR: 5766882-DANIELLE SORAYA LOURENÇO FERNANDES GOMES em 31/07/2023 17:41

ASSOCIAÇÃO ENTRE ERRO E CONDIÇÕES DE TRABALHO EM ENFERMAGEM

3811806
Código resumo

27/08/2023 17:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: DANIELY OLIVEIRA N. GAMA

TODOS OS AUTORES

DANIELY OLIVEIRA N. GAMA | danieloliveiranunes@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal da Bahia

TATIANE ARAÚJO DOS SANTOS | tadsantos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal da Bahia

CRISTINA MARIA MEIRA DE MELO | cmmelo@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal da Bahia

MARIA ENOY NEVES GUSMÃO | enoyng29@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal da Bahia

TATIANE CUNHA FLORENTINO | tatianecunhaflorentino@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Objetivo: Verificar a associação entre a ocorrência de erro e as condições de trabalho em enfermagem. **Métodos:** Estudo epidemiológico exploratório, analítico, tipo corte transversal, sendo utilizados os processos ético-disciplinares dos Conselhos Regionais de Enfermagem da Região Nordeste, do período de 2000 a 2018, cujo objeto de denúncia é o erro. **Resultados:** Os erros mais graves, “com consequência irreversível” para o paciente, só ocorrem a partir de condições de trabalho mais adversas. Verifica-se que há proteção de 52% na ocorrência de erro ao se comparar a ocorrência deste em péssimas condições de trabalho com baixas condições de trabalho. **Conclusões:** Existem evidências de associação entre ocorrência de erro e condições precárias de trabalho. Erros mais graves ocorrem a partir de condições de trabalho tipificadas como ruim/muito ruim/péssima. Este estudo contribui para viabilizar discussões que se possa propor formas de julgamento que não leve em consideração o erro apenas na perspectiva individual.

REFERÊNCIAS

1. Reason JT. El error humano. 1. ed. Madrid: Modus Laborandi, 2009.
2. Gama DO, Damascena DM, Santos TA, Santos HS, Melo CM, Florentino TC, et al. Caracterização da produção científica sobre erro no trabalho em saúde. Acta Paul Enferm [Internet]. 2022 [acesso 2023 Jan 27];35:eAPE003562. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/actaape/2022AR03563>
3. Silva-Santos H, Araújo-dos-Santos T, Alves AS, Silva MN, Costa HOG, Melo CMM. Errorproducing conditions in nursing staff work. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [acesso 2023 Jan 11];71(4):1858-1864. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0192>
4. Araújo-dos-Santos T, et al. Precarização do trabalho de enfermeiras, técnicas e auxiliares de Enfermagem nos hospitais públicos. Rev. esc. Enferm USP [Internet]. 2018 [acesso 2023 Jan 01];52:e03411. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017050503411>
5. Giddens A. A Constituição da Sociedade. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. E-book.
6. Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Técnico: Estrutura Conceitual da Classificação Internacional sobre Segurança do Doente. Lisboa: [s. n.], 2011. E-book. [acesso 2023 Jan 02]. Ebook. Disponível em: [https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/Estrutura Conceitual da Classificação Int Segurança do Paciente.pdf](https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/Estrutura%20Conceitual%20da%20Classifica%C3%A7%C3%A3o%20Int%20Seguran%C3%A7a%20do%20Paciente.pdf).

7. Fernandes F, Luft CP, Guimarães FM. Dicionário Brasileiro Globo. 1. Ed. Rio de Janeiro: Globo, 1996.
8. Damascena DM, Melo CMM, Silva Santos H, Araújo dos Santos T, Gama DON. Determinantes na produção de erro no trabalho em enfermagem. Rev. baiana enferm [Internet]. UFBA. 2022 [acesso 2023 Jan 27];36. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v36.47540>
9. Lordelo MV, Gama GGG. Segurança do paciente: notificação de incidentes na Unidade de Terapia Intensiva. Rev Enferm Contemp [Internet]. 2019 [acesso 2022 Dez 07];8(1):33-40. Disponível em: <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v8i1.2076>
10. Forte ECN, Pires DEP, Martins MMFPS, Padilha MICS, Schneider DG, Trindade LL. Work process: a basis for understanding nursing errors. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2019 [acesso 2023 Jan 09];53:e03489. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018001803489>
11. Polakiewicz RR et al. Ethical processes in nursing: an integrative review of documental studies. Research, Society and Development [Internet]. 2022 [acesso 2023 Jan 22];11(3): e48311326711. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26711>
12. Souza JF, Vituri DW. Notificações de incidentes relacionados à segurança do paciente como ferramenta de gestão para a mudança da cultura organizacional. Revista Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 2019 [acesso 2023 Jan 11];(17):e237. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e237.2019>
13. Furini ACA, Nunes AA, Dallora MELV. Notificação de eventos adversos: caracterização dos eventos ocorridos em um complexo hospitalar. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2019 [acesso 2023 Fev 01];40(esp):e20180317. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180317>
14. Dias JLC. Erros no processo da administração de medicamentos e estratégias para minimização em um hospital de Minas Gerais. 2021. 62f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2021. Disponível em: http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/2613/1/jannayne_lucia_camara_dias.pdf
15. Santos PRA, Rocha FLR, Sampaio CSJC. Actions for safety in the prescription, use and administration of medications in emergency care units. Rev. gaúch. Enferm [Internet]. 2019 [acesso 2023 Jan 30];40:e20180347. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180347>
16. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Relatório final da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil. Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/COFEN; 2017, [acesso 2023 Jan 01]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>
17. Terra EU, Riboldi CO, Pasin SS et al. Caracterização dos incidentes notificados envolvendo o uso de medicamentos em unidades de internação adulto. Revista de Enf do Centro-Oeste Mineiro [Internet]. 2022 [acesso 2023 Jan 01];12:e4624. Disponível em: <http://doi.org/10.19175/recom.v12i0.4624>
18. Silveira GB, Santos CO, Camargo AL. Medication safety incidents: characterization of voluntary reports in an oncology hospital in Porto Alegre. Rev Bras Farm Hosp Serv Saude [Internet]. 2022 [acesso 2022 Nov 07];13(1):0730. Disponível em: <https://doi.org/10.30968/rbfhss.2022.131.0730>
19. Ministério da Saúde (BR). Portaria Nº 529/2013, de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013.
20. Silva GM, Lima MVM, Araripe MC, Vasconcelos SP, Opitz SP, Laporta GZ. Evaluation of the Patient Safety Culture in the Western Amazon. J Hum Growth Dev [Internet]. 2018 [acesso 2023 Jan 25];28(3):307-15. Disponível em: <https://doi.org/10.7322/jhgd.152192>
21. Notaro KAM, Corrêa AR, Tomazoni A, Rocha PK, Manzo BF. Safety culture of multidisciplinary teams from neonatal intensive care units of public hospitals. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2019 [acesso 2023 Jan 25];27:e3167. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2849.316>
22. Viana KE, Matsuda LM, Ferreira AMD, Reis GAX, Souza VS, Marcon SS. Cultura de segurança do paciente na ótica de profissionais de enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2021 [acesso 2023 Fev 02];30:e20200219. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265XTCE-2020-0219>
23. Gutierrez LS, Menegon FHA, Lanzoni GMM, Silva RM, Lopes SG, Santos JLG. Difficulties of nurses in patient safety in the surgical center: an exploratory study. Online braz. j. nurs. 2020 [acesso 2023 Nov 01];19(4). Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206438>
24. Arslan S, Fidan Ö, Zeyrek AS, Durdu Ok D. Intravenous medication errors in the emergency department, knowledge, tendency to make errors and affecting factors: An observational study. International Emergency Nursing [Internet]. 2022 [acesso 2023 Jan 17];63. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2022.101190>

25. Aikawa G, Ouchi A, Sakuramoto H, Ono C, Hatozaki C, Okamoto M, Hoshino T, Shimojo N, Inoue Y. Impact of adverse events on patient outcomes in a Japanese intensive care unit: a retrospective observational study. *Nurs Open* [Internet]. 2021 [acesso 2023 Jan 02];8(6):3271-3280. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/nop2.1040>
26. Lessa SR, Bezerra JN, Barbosa SM, Luz GO, Borba AK. Prevalence and factors associated with the occurrence of adverse events in the hemodialysis service. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 2023 Jan 13];27(3):e3830017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018003830017>
27. Santos TA, Santos HS, Sampaio ES, Melo CMM, Souza EA, Pires CGS. Intensity of nursing work in public hospitals. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Fev 01];28:e3267. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3221.3267>
28. Forte ECN, de Pires DEP, Schneider DG, Padilha MICS, Ribeiro OMPL, Martins MMFPS. O desfecho do erro de enfermagem como atrativo para a mídia. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2021 [acesso 2023 Fev 04];30:e20190168. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265XTCE-2019-0168>

DESCRITORES: Erros de medicação; Condições de trabalho; Cuidados de enfermagem; Enfermagem; Segurança do paciente.

SUBMETIDO POR: 3811806-Tatiane Cunha Florentino em 27/08/2023 17:36

OBESIDADE NA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA O CRESCER SAUDÁVEL.

9943971
Código resumo

31/07/2023 20:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DANILO CARVALHO JUNIOR

TODOS OS AUTORES

DANILO CARVALHO JUNIOR | danilotcom@gmail.com | Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Estudante de Enfermagem

IRIS ELIZABETE MESSA GOMES | irismessagomes@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de Pós-Graduação

NICOLAS RIVAROLA PAULINO | nick_rivarola@hotmail.com | Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL - Campus Pedra Branca - Palhoça (SC) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Enfermagem

JÚLIA RIBEIRO TEIXEIRA | juliaribeiroteixeira@hotmail.com | Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL - Campus Pedra Branca - Palhoça (SC) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A obesidade tem se mostrado uma preocupação de saúde pública mundial. Caracterizada pelo aumento do tecido adiposo, a obesidade é considerada um fator de risco para o desencadeamento de diversas patologias, principalmente na fase adulta do indivíduo, mas que se tratada com antecedência na fase infantil, promove uma melhor qualidade de vida e a diminuição das morbimortalidades. O enfermeiro tem um papel importante neste cenário, pois através de suas estratégias intensificadas na consulta de enfermagem, é possível definir precocemente ações e orientações eficazes, capazes de prevenir e auxiliar no tratamento da obesidade e de suas comorbidades. **Objetivo:** Conhecer os cuidados prestados pela enfermagem às crianças com obesidade. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, através de buscas de artigos nas bases de dados: Literatura latino-americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A estratégia de busca foi guiada pela lista de descritores listados abaixo, ligados pelos operadores booleanos AND e OR. Após exaustivas tentativas nas bases citadas. A pesquisa ocorreu de março a maio de 2023. Foram selecionados artigos originais, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos dez anos (2012 até 2022). **Resultados:** Emergiram da análise três categorias, sendo elas: Prevenção da obesidade: o enfermeiro abrange um papel importante de acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança desde o pré-natal, orientando as famílias sobre a importância do aleitamento materno pelo menos até os 6 primeiros meses de vida e estimulando bons hábitos; A segunda categoria denominada Diagnóstico para prevenção: Identificou componentes diagnósticos conforme NANDA para classificar características relacionadas a fatores de risco à obesidade na infância como por exemplo: tempo de amamentação ineficaz, antropometria neonatal anormal, histórico familiar de obesidade, maus hábitos alimentares, sedentarismo, sono e repouso inadequado. E a terceira categoria denominada Educação em saúde onde demonstra que o enfermeiro busca conscientizar a população sobre as possíveis consequências de uma alimentação não saudável durante a infância e a ausência de atividades físicas. **Conclusão:** Com base nas pesquisas realizadas, concluímos que os cuidados de enfermagem estão relacionados principalmente ao diagnóstico, prevenção e orientações educativas, de acordo com as características que influenciam na obesidade infantil. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A obesidade infantil é um problema de saúde pública, atrelada aos objetivos de desenvolvimento sustentável de boa saúde e bem-estar, se faz

necessário conhecer as ações de enfermagem que auxiliam na identificação e minimização dos fatores de risco auxiliando ainda, a prática profissional do enfermeiro na eficácia de suas ações.

REFERÊNCIAS

LEAO, Kelly Cristina de Souza e cols. Relação entre anos escolares e medidas antropométricas e pressóricas: Trabalho de enfermagem. *Enfermería Actual de Costa Rica*, San José, n. 41, 47080, dez. 2021. Disponível em <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682021000200003&lng=en&nrm=iso>. acesso em 21 maio. 2023. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i41.42832>.

PAREJA SIERRA, Sara Lucía et al. Estudo e promoção de hábitos alimentares saudáveis e atividade física entre adolescentes espanhóis: programa TAS (tú y Alicia por la salud). *Nutrir hospital*, Madri, v. 35, não. spe4, pág. 121-129, 2018. Disponível em <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112018000700021&lng=es&nrm=iso>. acessado em 12 de abril. 2023. Epub 28-Set-2020. <https://dx.doi.org/10.20960/nh.2137>.

DESCRITORES: Obesidade Infantil. Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/78167925493337399094526741122391151174>

SUBMETIDO POR: 9943971-DANILO CARVALHO JUNIOR em 31/07/2023 20:49

PRECARIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE TRABALHO E SEUS REFLEXOS NA VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

2074188
Código resumo

31/08/2023 07:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DARLEIA RAMOS DA RIN

TODOS OS AUTORES

DARLEIA RAMOS DA RIN | darleia.da.rin.bioetica@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ

ANA CAROLINA MANZI SANT'ANNA | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ

RENAN CÉSAR BELO FREITAS | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UERJ

MERCEDES NETO | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RESUMO

Introdução: Os efeitos da globalização e o modelo neoliberal tem contribuído na precarização dos vínculos de trabalho e na expropriação dos direitos trabalhistas. Essas novas condições misturam incerteza, submissão, insegurança e desconfiança, além de afetar a vida social do indivíduo¹. Observa-se cada vez mais o modelo neoliberal na enfermagem, ocorrendo o crescimento de subempregos, com contratos terceirizados e salários inferiores aos dos profissionais estatutários². Os trabalhadores temporários não possuem voz ativa, por medo de reclamar seus direitos. A falta de vínculo com o serviço, ocasiona maior rotatividade de pessoal e a necessidade constante de treinamento³. **Objetivo:** Analisar como o contrato temporário reflete na vida dos profissionais de enfermagem. **Método:** Trata-se de estudo reflexivo, realizado no período de agosto a outubro de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se os DESCRITORES: Enfermagem; Trabalhadores temporários; Precarização do trabalho. **Resultados e Discussão:** A precarização do trabalho no serviço público brasileiro começou na década de 1990. O trabalho precário se expressou na ausência de reajuste salarial para os servidores, no aumento da terceirização dos vínculos de trabalho⁴⁻⁵. Estudo em um hospital universitário, aponta que os profissionais de enfermagem trabalhavam acima de 50 horas semanais, pois possuíam dupla ou tripla jornada de trabalho. Não possuíam direitos a férias remuneradas, auxílio-doença, décimo terceiro salário². Em outro estudo, também em hospital universitário, os profissionais queixavam-se que a falta de oportunidades os fazia aceitar o trabalho precário, mesmo sabendo da insegurança e do ambiente estressante³. A precarização do trabalho de Enfermagem afeta a saúde e a qualidade de vida dos profissionais, gerando ao mesmo tempo desgaste físico e sofrimento psíquico⁶. Na enfermagem há um crescente subemprego, onde os contratos temporários recebem salários inferiores aos profissionais concursados. Isso gera conflitos e angústias para o coletivo, pois as formas de contratação trazem direitos e deveres muito diferenciados, subjugando e aumentando a carga de trabalho dos trabalhadores terceirizados⁷. Os diferentes valores nas remunerações e as muitas formas de contratações entre os profissionais que possuem a mesma formação interferem diretamente no rendimento dos trabalhadores. Assim como, acarretam um sentimento de desmotivação e insatisfação diante da relação precária de contratação desse trabalhador⁸. **Considerações finais:** Os estudos mostram o quanto o contrato temporário expõe os trabalhadores de enfermagem, fragilizando-os diante de outros vínculos. Este tipo de vínculo gera conflitos e angústias para o trabalhador e para a equipe. Há também um desgaste emocional e físico para este trabalhador devido a dupla ou tripla jornada. Foi

observado que faltam pesquisas sobre este tipo de contratação na rede privada, em geral os estudos foram realizados somente do setor público.

REFERÊNCIAS

1. Franco MS, Seligmann-Silva E. As novas relações de trabalho, o desgaste mental dos trabalhadores e os transtornos mentais no trabalho precarizados. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional [periódico na internet] 2010 [citado em out 2015] 35(122): 229-48.
2. Costa DO, Tambellini ATA. Visibilidade dos escondidos [Internet]. Physis: Rev de Saúde Coletiva [Internet]. 2009 [cited 2011 Sept 25];19(4):953-68. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v19n4/v19n4a 03.pdf>
3. Vieira, Manoel Luis Cardoso, et al. Precarização do trabalho em hospital de ensino e presenteísmo na enfermagem. Revista de Enfermagem UERJ, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2016.23580>
4. Antunes R, Druck G. A terceirização sem limites: a precarização do trabalho como regra. Social em Questão [Internet]. 2015 [citado 2017 set. 7];34:19-40. Disponível em: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/Sm4618UP754c17102374.pdf>.
5. Druck G. A terceirização na saúde pública: formas diversas de precarização do trabalho. Trab Educ Saúde. 2016;14(Supl. 1):15-43. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00023>
6. Souza NVDO, Gonçalves FGA, Pires AS, David HMSL. Influência do neoliberalismo na organização e processo de trabalho hospitalar de Enfermagem. Rev Bras Enferm. 2017;70(5):912-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0092>
7. Gonçalves FGA, Leite GFP, Souza NVDO et al. O modelo neoliberal e suas repercussões para o trabalho e para o trabalhador de enfermagem. Rev enferm UFPE on line., Recife, 7(11):6352-9, nov., 2013. DOI: 10.5205/reuol.3794-32322-1-ED.0711201306
8. Ribeiro AC, Souza JF, Silva JL. A precarização do trabalho no SUS na perspectiva da enfermagem hospitalar. Cogitare Enferm. [periódico na internet] 2014 [citado em fev 2016] 19:569-75.

DESCRITORES: Enfermagem; Trabalhadores temporários; Precarização do trabalho

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/39272885598485570050388404644765646396>

SUBMETIDO POR: 2074188-Darleia Ramos Da Rin em 31/08/2023 07:32

EFEITO DA CAPACIDADE INTRÍNSECA E DEMAIS PREDITORES SOBRE A MORTALIDADE DE IDOSOS: ESTUDO LONGITUDINAL

7955854
Código resumo

05/07/2023 14:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DARLENE MARA DOS SANTOS TAVARES

TODOS OS AUTORES

DARLENE MARA DOS SANTOS TAVARES | darlene.tavares@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Titular do departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária, Curso de Enfermagem, Instituto Ciências da Saúde, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
NAYARA GOMES NUNES OLIVEIRA | nayara.gomes06@yahoo.com.br | Universidade Federal de Uberlândia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutora em Atenção à Saúde. Enfermeira do Hospital de Clínicas da Universidade federal do Triângulo Mineiro
ÉRICA MIDORI IKEGAMI | erica.ikegami@gmail.com | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fisioterapeuta. Doutora em Atenção à Saúde, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
NEILZO NUNES OLIVEIRA | neilzonunes@gmail.com | Universidade Federal de Uberlândia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Mestre em Atenção à Saúde. Oftalmologista do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia
VINÍCIO SOARES CABRAL | d201910584@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante de Enfermagem do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

RESUMO

Introdução: A redução da capacidade intrínseca, que envolve habilidades físicas e mentais, pode impactar negativamente no processo de envelhecimento saudável¹⁻² além de predizer resultados negativos relacionados à saúde³. Contudo, são poucos os estudos que investigaram o papel preditivo da capacidade intrínseca sobre a ocorrência de óbito em idosos da comunidade³. Assim, pesquisas com essa temática são essenciais na definição de prioridades e intervenções em saúde pública. **Objetivos:** analisar o efeito da capacidade intrínseca e demais preditores sobre a mortalidade por todas as causas em um período de cinco anos entre idosos. **Métodos:** estudo longitudinal com 864 idosos de uma microrregião de saúde de Minas Gerais. Realizou-se a modelagem de equações estruturais por meio da análise de trajetórias ($p < 0,05$). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 2.053.520. **Resultados:** a pior capacidade intrínseca associou-se diretamente à ocorrência de óbito no follow-up de cinco anos ($p < 0,001$) e mediou as associações indiretas do maior número de morbidades (β=0,05), maior tempo dispendido em comportamento sedentário (β=0,07) e pior autoavaliação de saúde (β=0,14) com o desfecho. Verificou-se associação direta entre o sexo feminino ($p < 0,001$) e a maior idade ($p < 0,001$) com a ocorrência de óbito no follow-up de cinco anos. **Conclusão:** a capacidade intrínseca exerce um efeito direto na mortalidade por todas as causas entre idosos, tal como o sexo e o avançar da idade. Assim, a promoção de ações que visam manter a capacidade cognitiva, psicológica, sensorial, de locomoção e a vitalidade são essenciais na atenção à saúde do idoso. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** na prática clínica de enfermagem, a avaliação dos domínios da capacidade intrínseca poderá ser realizada durante a consulta gerontológica, para o direcionamento do julgamento clínico, contribuindo com a adoção de medidas preventivas e de promoção da saúde adequadas para a população idosa.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Integrated care for older people (ICOPE): Guidance for person-centred assessment and pathways in primary care. WHO, Geneva – Switzerland, 2019. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-FWC-ALC-19.1>. Acesso em: 26 jul. 2022.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Construindo a saúde no curso de vida: conceitos, implicações e aplicação em saúde pública. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO, 2021. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53571/9789275723029_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 26 jul. 2022.
3. Beard JR, Jotheeswaran AT, Cesari M, Carvalho IA de. The structure and predictive value of intrinsic capacity in a longitudinal study of ageing. BMJ Open. 2019;9(11):e026119. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-026119>

DESCRITORES: Capacidade intrínseca; Mortalidade; Enfermagem geriátrica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/143989715897248324190976882615180746246>

SUBMETIDO POR: 7955854-Darlene Mara dos Santos Tavares em 05/07/2023 14:54

CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

7360918
Código resumo

27/07/2023 12:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DAVI DEPRET

TODOS OS AUTORES

DAVI DEPRET | enfodavidepret@gmail.com | UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UERJ
JULIANA PEREIRA PASSOS | julianapassos@gmail.com | UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | DEGASE
RENAN SANTOS LIMA | renanlima.spdm@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL | prof.ricardomattos@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
URSULA VIANA BAGNI | ursulaviana@gmail.com | UFF | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFF
ADRIANA GIL | adrianagil.enf@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RESUMO

Introdução: A adolescência é um período do desenvolvimento humano cujas mudanças são reconhecidamente um marco na vida do indivíduo.

Durante essa fase há uma necessidade de fortalecimento de vínculos afetivos com seus pares e grupos, e nessa conjuntura, à medida em que novas experiências são adicionadas à construção desta personalidade, questões intrínsecas e de ordem emocional podem ser exteriorizadas através de comportamentos diversos. E quando tais condutas se manifestam através da prática de atos infracionais, uma das medidas existentes no ECA é o cumprimento de medidas socioeducativas. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca do trabalho da equipe multiprofissional de saúde nas unidades socioeducativas brasileiras. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada entre junho e julho de 2023 nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde através do cruzamento dos descritores “Adolescente Institucionalizado”, “Saúde do Adolescente Institucionalizado”, “Serviços de Saúde do Adolescente” e “Equipe de Assistência ao Paciente”. Como critérios de inclusão foram aceitas pesquisas na íntegra, realizadas no Brasil, nos idiomas português, inglês e espanhol e foram excluídos trabalhos duplicados e que não atendessem à temática proposta. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas seis pesquisas para a revisão que geraram duas ilhas temáticas de discussão: (1) a equipe multiprofissional enquanto ferramenta do cuidado no sistema socioeducativo e (2) a saúde mental enquanto cenário de atuação da equipe multiprofissional. **Conclusão:** O trabalho da equipe multiprofissional de saúde é fundamental para o cotidiano de cuidado destes adolescentes, devendo ser estimuladas publicações que reflitam o trabalho realizado nas unidades socioeducativas, sobretudo com ênfase na práxis destas equipes.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. – 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde. 233p.:il. (2018). Recuperado de: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf>.

_____. Pnaisari: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei: instrutivo para a implantação e implementação da pnaisari. – Brasília: Ministério da Saúde, 22 p. (2021). Recuperado de: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/equidade/publicacoes/adolescentes-em-conflito-com-a-lei/instrutivo-para-a-implantacao-e-implementacao-da-pnaisari/@@download/file>>.

Brito AERM. A incompletude institucional e a intersectorialidade na política de atenção à criança e ao adolescente no município de Recife. [Dissertação de Mestrado] Serviço Social – Universidade Federal de Pernambuco, Recife. (2020). Recuperado de: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/39062>>.

Casarin M, Nolasco WS, Colussi PRG, Piardi CC, Weidlich P, Rösing CK, Muniz FWMG. Prevalence of tooth loss and associated factors in institutionalized adolescents: a cross-sectional study. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(7):2635-2642. (2021). Recuperado de: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/txP6XFQkKhpjPxQQszgLsJh/?format=pdf&lang=en>>.

DESCRITORES: Adolescente Institucionalizado. Saúde do Adolescente Institucionalizado. Serviços de Saúde do Adolescente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49684517161562005661312804961384011719>

SUBMETIDO POR: 3335779-Davi Depret em 27/07/2023 12:12

EFEITOS DAS VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS SOBRE A VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA ENTRE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS

3335779
Código resumo

17/07/2023 09:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DAVI DEPRET

TODOS OS AUTORES

DAVI DEPRET | enfodavidepret@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UERJ
RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL | prof.ricardomattos@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
VIRGINIA KNUPP | virginiaknupp@yahoo.com.br | UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFF
MERCEDES NETO | mercedesneto.uerj@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
LUCIANE VELASQUE | velasqueluciane@gmail.com | UNIRIO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNIRIO
SONIA ACIOLI | soacioly@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ/ABEn

RESUMO

Um desafio contemporâneo da Saúde Coletiva no Brasil é pensar a saúde ofertada à população LGBT. No rol de pautas está o cuidado em saúde mental, componente fundamental a ser considerado tendo em vista a sobreposição de vulnerabilidades a qual as mesmas estão sujeitas diária e sistematicamente em uma sociedade machista, transfóbica e misógina. Desta forma, o seguinte estudo buscou analisar a prevalência das violências interpessoais e os fatores associados à violência autoprovocada em um conjunto de travestis e mulheres transexuais do Rio de Janeiro e Região Metropolitana. Metodologia: Trata-se de estudo transversal quantitativo realizado no Instituto Nacional de Infectologia da Fundação Oswaldo Cruz, conduzido entre os meses de julho de 2019 e março de 2020, com uma amostra de 139 participantes. As variáveis de interesse deste trabalho foram ideação suicida, tentativa de suicídio e autoabuso. Foram realizadas análises univariadas, onde foram calculadas as prevalências e os respectivos intervalos de confiança a 95%. As análises bivariadas foram realizadas calculando-se as prevalências e as razões de chance ou odds ratio (OR) por meio de modelos de regressão, considerando a significância estatística quando os valores de $p \leq 0,05$; fossem inferiores a 0,05 e para as análises múltiplas foi realizada regressão logística chegando ao modelo final usando a técnica stepwise backward. Resultados: A prevalência da ideação suicida entre elas foi de 29%, as tentativas de suicídio ocorreram em 9% das participantes e 7% delas apresentou comportamento autoabusivo. De maneira agrupada, 30% sofreram violência autoprovocada. Evidenciou-se que o status autorreferido de HIV positivo possui relação tanto com a ideação suicida (OR=2,38; IC95%: 1,09–5,21; p-valor=0,030) quanto com a iminência de uma violência autoprovocada (OR=2,28; IC95%: 1,06–4,90; p-valor=0,035), que o abuso emocional possui relação com a tentativa de suicídio (OR=9,00; IC95%: 1,13–71,34; p-valor=0,038) e que a violência psicológica possui relação com o comportamento autoabusivo (OR=11,64; IC95%: 2,35 – 57,5; p-valor=0,003). Conclusão: Percebe-se que tanto fatores físicos, ainda que oriundos de infecções adquiridas, quanto fatores psicoemocionais possuem influência em um desfecho favorável ao comportamento suicida e ao autoabuso. E, neste escopo, a Enfermagem assume protagonismo, tendo em vista que o seu objeto de trabalho é baseado no cuidado individual e coletivo de maneira integral, considerando todos os aspectos biopsicossociais, culturais e espirituais sendo possível planejar, a partir de suas singularidades, um cuidado ampliado. Entretanto, emerge o alerta para que outras investigações sejam realizadas a fim de

responder demais lacunas e que novas formas de se produzir políticas públicas intersetoriais e de saúde sejam pensadas visando uma mudança de realidade social dessas mulheres.

REFERÊNCIAS

- [1] ANTRA. Associação Nacional de Travestis e Transexuais. Boletim 1/2020. Assassinatos contra travestis e transexuais brasileiras. 2020. Disponível em: <<https://antrabrazil.files.wordpress.com/2020/05/boletim-1-2020-assassinatos-antra.pdf>>. Acesso em 27 de junho de 2023.
- [2] ANTRA. Brasil segue na liderança dos assassinatos contra pessoas trans no mundo. Direitos e Política, Violência. 2019a. Disponível em: <<https://antrabrazil.org/category/violencia/>>. Acesso em 02 de julho de 2023.
- [3] ANTRA. Precisamos falar sobre o suicídio das pessoas trans!. 2018. Disponível em: <<https://antrabrazil.org/2018/06/29/precisamos-falar-sobre-o-suicidio-das-pessoas-trans/>>. Acesso em 25 de junho de 2023.
- [4] Paveltchuk FO, Borsa JC. A teoria do estresse de minoria em lésbicas, gays e bissexuais. Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 41- 54, dez. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702020000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 23 de junho de 2023.

DESCRITORES: Pessoas Transgênero. Comportamento Autodestrutivo. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139259302527901917445628072927663581030>

SUBMETIDO POR: 3335779-Davi Depret em 17/07/2023 09:51

A TEORIA DOS DOIS FATORES DE HERZBERG E O ABSENTEÍSMO

7942246
Código resumo

30/07/2023 11:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DAVI FIDELES DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

DAVI FIDELES DE OLIVEIRA | davifideles95@gmail.com | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

CARLOS MARCELO BALBINO | carlos.balbino@foa.org.br | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

CAROLINA BAPTISTA RIBEIRO | carolina.baptista.r@gmail.com | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

LUCRÉCIA HELENA LOUREIRO | lucrecia.loureiro@foa.org.br | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

RESUMO

Resumo: Buscar a melhoria do ambiente de trabalho deve ser um desafio constante para qualquer gestor para a prevenção de ausências ao trabalho, visto que os impactos gerados por esta problemática afetam ambos os atores neste cenário, empregador e empregado. Esta problemática pode trazer prejuízos ao indivíduo que pratica tal ação e também à instituição empregadora, gerando o absenteísmo (FIDELES et al., 2023). Afinal, a satisfação do funcionário é a peça-chave diminuição do absenteísmo laboral e promoção do aumento da produtividade, do engajamento, maior criatividade e interação colaborativa da equipe, impactando diretamente os resultados. A Teoria de Herzberg, descodifica os fatores motivacionais de funcionários em uma empresa, trazendo elementos importantes para a construção e planejamento, e é de grande valia para tomadas de decisões mais assertivas que melhoram e impulsionam o desenvolvimento operacional e comportamental dos indivíduos envolvidos (HERZBERG, 2015). **Objetivo:** refletir sobre o conceito-chave de motivação laboral na área em uma perspectiva dialógica sob a ótica de Frederick Irving Herzberg. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo teórico-reflexivo, ancorado no conceito de motivação laboral proposto pelo psicólogo Frederick Irving Herzberg. **Resultado:** Percebeu-se que a teoria de Herzberg, decodifica os fatores motivacionais dos funcionários de uma empresa, trazendo elementos importantes para a construção e planejamento, relaciona duas classes distintas de fatores que condicionam o comportamento gerador de satisfação nos funcionários de uma empresa, os higiênicos classificados pela teórico como fatores desagradáveis e os motivacionais considerados fatores que agradam o funcionário, tais fatores refletem diretamente nas condições de trabalho e sua produtividade. **Discussão:** Os fatores higiênicos são considerados aqueles que visam evitar que os funcionários fiquem insatisfeitos sendo eles o salário, os benefícios sociais, as condições físicas do ambiente de trabalho, as oportunidades de crescimento, o clima organizacional, a política da empresa (DE LAVOR et al., 2023). Motivar o funcionário pode ser uma estratégia importante para o crescimento dos índices produtivos de uma empresa, segundo Herzberg (2015) os fatores motivacionais podem ser entendidos como aqueles que dizem respeito aos funcionários, e não à instituição empregadora. **Conclusão:** Concluiu-se que a satisfação no trabalho traz fatores motivadores que consequentemente podem influenciar positivamente nos índices de absenteísmo causando sua redução, a insatisfação profissional causa uma série de prejuízos à organização e a diminuição do desempenho e produtividade dos funcionários.

REFERÊNCIAS

Fideles, D.; Balbino, C.M.; Ribeiro, C.B. & loureiro L.H. The causes of absenteeism in work activity: systematic review. Contribuciones a Las Ciencias Sociales. 2023

Herzberg, F. (2015). Teoria da motivação-higiene. Comportamento organizacional um: teorias essenciais de motivação e liderança, eds JB Miner, ME Sharpe Inc, Nova York , 2 (4), 61-74.

de Lavor, B. C., Pinto, D. M., Hermsdorff, L. D., & Ferreira, M. F. T. (2023). A importância da motivação do profissional na construção civil. Revista FAGENIUS, 1-15.

DESCRITORES: Absentismo; Saúde do Trabalhador; Qualidade de vida no trabalho;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258725912467750988640581688039737450561>

SUBMETIDO POR: 7942246-DAVI FIDELES DE OLIVEIRA em 30/07/2023 11:28

O ABSENTEÍSMO NO TRABALHO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

4216775
Código resumo

30/07/2023 11:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DAVI FIDELES DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

DAVI FIDELES DE OLIVEIRA | davifideles95@gmail.com | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

CARLOS MARCELO BALBINO | carlos.balbino@foa.org.br | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

CAROLINA BAPTISTA RIBEIRO | carolina.baptista.r@gmail.com | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

LUCRÉCIA HELENA LOUREIRO | lucrecia.loureiro@foa.org.br | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

RESUMO

RESUMO: As ausências dos trabalhadores no trabalho são uma das principais preocupações das de instituições empregadoras em todo o mundo (DE CARVALHO DANTAS et al., 2022), pois afeta diretamente a produtividade e a rentabilidade, tal fenômeno é denominado como absenteísmo laboral, podendo ser definido como a ausência não programada de um trabalhador no local de trabalho (DECO, 2023), configurando como falta a um dia ou período de trabalho. Objetivos: identificar os principais fatores motivadores do absenteísmo; listar as principais categorias profissionais afetadas pelo absenteísmo relacionado aos fatores identificados na revisão. Metodologia: Tratou-se de uma revisão sistemática utilizado o roteiro proposto na metodologia do PRISMA, originando os termos de buscas em conformidade com os Descritores em Ciências da Saúde: sistemas de informação em saúde AND absenteísmo AND saúde do trabalhador, foram consultadas as bases: Biblioteca Virtual de saúde, Scopus e Cochrane, entre 2013 e 2023, selecionados artigos nos idiomas inglês, português ou espanhol, na íntegra, os dados coletados foram analisados, discutidos e apresentados através de quadro demonstrativo. Resultados: As principais causas do absenteísmo encontradas a partir da presente revisão, são os distúrbios musculoesqueléticos as doenças mentais e doenças respiratórias e as categorias profissionais mais afetadas foram os escriturários, professores e profissionais de saúde. Discussão: Os Distúrbios Musculoesqueléticos, são lesões e distúrbios que afetam o sistema músculos e esqueleto, podendo contribuir para os altos índices de absenteísmo (PEREIRA & PLÁCIDO DA SILVA, 2023; OKUYUCU et al, 2021). As doenças mentais mostraram também ser um acometimento relevante dentro dos estudos, são condições de saúde que envolvem mudanças na emoção, pensamento ou comportamento podendo resultar em uma combinação destes fatores (DE SOUSA, 2022; MASCARENHAS & BARBOSA-BRANCO, 2014). As doenças respiratórias (VERCAMBRE-JACQUOT et. al., 2018) acarretam ao trabalhador desconfortos e incapacidade de desenvolvimento pleno de suas ações. O comprometimento das estruturas articulares aparece em mostrando-se como causa do absenteísmo (HYEDA et. al., 2016; HOVING et al., 2014; MASCARENHAS & BARBOSA-BRANCO, 2014). Conclusão: Concluiu-se que o absenteísmo é causado na grande maioria por patologias preveníveis e que ações de prevenção exercem papel fundamental na redução da problemática.

REFERÊNCIAS

- de Carvalho Dantas, C., de Carvalho Dantas, F., Soares, L. S., da Silva, C. V. S., Palermo, M. V. A., Batista, N. R., ... & Ferreira, E. H. (2022). Garantia da saúde mental de trabalhadores de saúde no direito brasileiro em tempos de pandemia. *Conjecturas*, 22(18), 72-86.
- Deco, P. (2023). *Gestão de Custos Ocultos nas Organizações-O Tempo Perdido*. Lisboa: Lisbon International Press.
- Pereira, L., & Plácido da Silva, H. (2023). Um novo sistema de cadeira inteligente para classificação de postura e monitoramento de ECG invisível. *Sensores*, 23 (2), 719.
- Okuyucu, K., Hignett, S., Gyi, D., & Doshani, A. (2021). Midwives' thoughts about musculoskeletal disorders with an evaluation of working tasks. *Applied ergonomics*, 90, 103263.
- Mascarenhas, F. A. N., & Barbosa-Branco, A. (2014). Work-related disability among postal employees: incidence, duration, and social security costs in 2008. *Cadernos de Saúde Pública*, 30, 1315-1326.

DESCRITORES: Sistemas de Informação em Saúde; Absenteísmo; Saúde do Trabalhador;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141271806533481760597114546379249239145>

SUBMETIDO POR: 7942246-DAVI FIDELES DE OLIVEIRA em 30/07/2023 11:59

TERCEIRIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE NO BRASIL E O IMPACTO NA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS: UM ESTUDO REFLEXIVO

1152177
Código resumo

31/07/2023 18:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DAVID MÁRCIO DE OLIVEIRA BARRETO

TODOS OS AUTORES

DAVID MÁRCIO DE OLIVEIRA BARRETO | david_barreto@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amazonas

HANDERSON SILVA SANTOS | hssantos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal da Bahia

NORMEIZA MÁRCIA FONSECA BARRETO | enfmarciabarreto@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde de Manaus

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, a terceirização é regulamentada pela Lei nº 13.429/2017, com vários pontos polêmicos que, segundo os especialistas e as centrais sindicais, incrementam o processo de precarização do trabalho no Brasil. No campo da saúde, o mercado de trabalho no Brasil segue a tendência geral da flexibilização das relações de trabalho(1), o que tem levado a um desequilíbrio entre a oferta e a demanda de postos de trabalho no SUS com possíveis impactos na alocação dos recursos financeiros nesse setor, razão pela qual foi realizado este estudo reflexivo. **OBJETIVO:** Refletir acerca da terceirização do trabalho em saúde no Brasil e seus impactos na alocação dos recursos financeiros no setor de saúde. **MÉTODO:** Estudo reflexivo de natureza qualitativa, embasado na legislação nacional sobre terceirização e seus impactos na alocação dos recursos financeiros em saúde. **RESULTADOS:** Com a aprovação da EC nº 95/2016, a saúde passou a ter um “teto” para a aplicação federal, de tal modo que não haverá nenhuma alocação adicional de recursos para o SUS que não implique na redução de recursos de outra área governamental, representando, na prática, a transformação do processo de subfinanciamento crônico do SUS em desfinanciamento contínuo até 2036(2). Nesse contexto de escassez de recursos, a falácia de que a terceirização dos serviços de saúde traria economicidade para os cofres públicos é contraposta por estudos que evidenciaram que os contratos terceirizados se distanciam dos princípios da administração pública e das normas jurídico-administrativas, dando margem à corrupção(3). Ademais, há elevado número de aditivos contratuais, devido à falta de planejamento dos gastos públicos ou decisão consciente do gestor público de ampliar em demasia os repasses financeiros à iniciativa privada; há “quarteirização” e “pejotização” por permissão contratual, precarizando ainda mais o trabalho; além de não haver comprometimento por parte dos profissionais de saúde, responsáveis pela execução dos serviços, com os princípios do SUS(3). Esses dados confirmam a tese de que, no Brasil, o aumento da demanda por serviços de saúde se contrapõe a escassez de recursos, que aliado ao incremento da terceirização e, conseqüentemente, da precarização do trabalho no setor de saúde, tem forçado os gestores a reexaminarem os benefícios e custos de suas ações para assegurar que haja uma implementação efetiva das intervenções e alocação eficiente dos recursos disponíveis. **CONCLUSÃO:** O incremento da terceirização no Brasil, agora sob permissão legal, impactou, significativamente, na precarização do trabalho no setor de saúde e no aumento dos gastos públicos com saúde, exigindo esforços dos gestores públicos na alocação eficiente dos recursos financeiros no setor saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA**

O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM: Reflexões para debates e pesquisas no campo das avaliações econômicas em saúde acerca dos impactos econômicos da terceirização do trabalho em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Proganti JM, Moreira NJM de P, Prata JA, Vieira MLC, Almeida TA, Vargens OM da C. Precarização do trabalho da enfermeira obstétrica. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2018 [cited 2023 Jul 31];26:e33846. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/33846>
2. Funcia FR. Sistema Único de Saúde - 30 anos: do subfinanciamento crônico para o desfinanciamento decorrente da Emenda Constitucional 95/2016. In: ANFIP – Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil/Fundação ANFIP de Estudos Tributários e da Seguridade Social, editor. 30 anos da Seguridade Social - Avanços e Retrocessos [Internet]. Brasília; 2018 [cited 2023 Jul 31]. p. 89–103. Available from: http://cdn.izap.com.br/fapmg.org.br/uploads/convencoeseacordos/pdf/Anfip_30_Anos_Seguridade_Social_nov-2018.pdf#page=89
3. Fernandes LEM, Soares GB, Turino F, Bussinguer EC de A, Sodré F. Recursos Humanos em Hospitais Estaduais Gerenciados por Organizações Sociais de Saúde: a lógica do privado. Trab educ saúde [Internet]. 2018 [cited 2023 Jul 31];16(3, set-dez):955–73. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00140>

DESCRITORES: terceirização; precarização do trabalho; recursos financeiros em saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316177812095494540702858006253503289649>

SUBMETIDO POR: 1152177-DAVID MÁRCIO DE OLIVEIRA BARRETO em 31/07/2023 18:25

ENSINO DE AÇÕES EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

3915250
Código resumo

17/09/2023 22:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DAVISON PEREIRA

TODOS OS AUTORES

DAVISON PEREIRA | davison.enf@hotmail.com | UniFOA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Vota Redonda

ALINE VIVIANE DE OLIVEIRA | alinevivianeoliveira@yahoo.com.br | UniFOA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Vota Redonda

ANA LÚCIA TORRES DEVEZAS SOUZA | ana.lucia@foa.org.br | UniFOA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Vota Redonda

DOUGLAS MARKONNE DE SOUZA SANTOS | dmarkonneadm@gmail.com | UniFOA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Vota Redonda

NATHALIA MACHADO LEMOS TEIXEIRA | nathaliamacahdoslemos@gmail.com | UniFOA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Vota Redonda

MÁRCIA MARIA BASTOS DA SILVA | marcia.bastos@foa.org.br | UniFOA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Vota Redonda

RESUMO

Introdução: O processo educacional no contexto social se faz muito importante para a formação de indivíduos capazes de desenvolverem o raciocínio crítico e que, por consequência, poderão construir uma vida pautada nos preceitos éticos, valores morais e psicossociais que facilitarão sua inserção no convívio harmônico diante da comunidade. Cabe mencionar que A Educação Infantil, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, Lei nº 9394/96, e, de acordo com a Resolução 5/2009, é uma modalidade de ensino da Educação Básica, oferecida em creches e pré-escolas, públicas ou privadas, para crianças que compreendem a idade de 0 (zero) a 6 (seis) anos (Brasil, 1996). Acidentes e desastres são situações involuntárias que demandam perdas ou danos de objetos ou pessoas. Com isso, os primeiros socorros devem ser prestados rapidamente, até a chegada de assistência qualificada, por se tratar de perigo à vida da vítima; considerando-se que a falta dessa assistência pode agravar as lesões ou acarretar a morte (Brasil, 2003). Vários são os acidentes ocorridos na infância, que podem acontecer na escola, ou no seu entorno como: engasgos, cortes, queimaduras, afogamentos, quedas entre outros. **Objetivos:** investigar, nas produções científicas nacionais e internacionais, a importância atuação do professor de educação infantil nos acidentes escolares. **Metodologia:** revisão integrativa, que permite ao pesquisador aproximar-se do tema abordado, traçando um panorama sobre a sua produção científica, de forma que possa conhecer a evolução do tema ao longo do tempo e, com isso, visualizar possíveis oportunidades de pesquisa nos estudos organizacionais. Os critérios de inclusão estabelecidos para a escolha dos artigos versaram sobre as produções publicadas em português e inglês, com textos completos disponíveis online, que atendessem na íntegra a temática selecionada. **Resultados:** No desenvolvimento da escolha dos estudos foram localizadas 4609 produções, a amostra final após a utilização dos critérios estabelecidos, bem como a leitura e verificação dos títulos, dos resumos e a exclusão dos trabalhos duplicados, resultou na seleção de 15 artigos. A contribuição das pesquisas, após uma leitura crítica, corroborou com a criação de duas categorias e demonstrou uma

preocupação por parte dos autores referente à importância da prevenção no ambiente escolar, a fim de se evitar acidentes e a necessidade da capacitação dos professores quanto às ações de primeiros socorros caso esses acidentes ocorram. Conclusão: o estudo contribuiu para ampliar o conhecimento acerca da temática de primeiros socorros envolvendo professores da educação infantil, dessa forma, evidenciaram-se as lacunas existentes no tema abordado, que devem ser abordadas, já que a capacitação dos professores da educação infantil em primeiros socorros pode prevenir ou minimizar riscos de sequelas caso os acidentes ocorram.

REFERÊNCIAS

Brasil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, seção 1. Recuperado de: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

Brasil. Ministério da Saúde. (2003). Manual de primeiros socorros. Fundação Oswaldo Cruz FIOCRUZ, Rio de Janeiro.

DESCRIPTORES: Educação Infantil; Primeiros Socorros; Capacitação de Professores.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/326060675468510231576352284710039629230>

SUBMETIDO POR: 3915250-Davison Pereira em 17/09/2023 22:00

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO IDOSA: UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE

3877613
Código resumo

16/09/2023 21:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DAYARA DE NAZARÉ ROSA DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

DAYARA DE NAZARÉ ROSA DE CARVALHO | profdayrc@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará
LUANA DE ANDRADE MARREIROS | andradeluanaa53@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Pará
TAISE NEVES CARVALHO DOS SANTOS | taisencarvalho@gmail.com | Secretaria de Saúde Pública do Pará | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria de Saúde Pública do Pará
VIVIANE FERRAZ FERREIRA DE AGUIAR | viviane.ferraz29@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Pará
FABIANA DE SOUZA ORLANDI | forlandi@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de São Carlos
IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO | ivonetep@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

INTRODUÇÃO: O letramento funcional em saúde (LFS) é fundamental à população no processo saúde-doença, uma vez que auxilia no entendimento sobre a situação da sua saúde, porém, alguns grupos sociais como os de pessoas idosas são excluídos desse processo (MARTINS et al., 2019). **OBJETIVO:** analisar e mapear na literatura nacional e internacional a produção científica brasileira sobre LFS em idosos, de 2010 a 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo, do tipo bibliométrico e de abordagem quantitativa. A pergunta de pesquisa seguiu a partir da estratégia PICO (Paciente/Intervenção/Contexto), “como se apresenta a produção científica acerca dos LFS em idosos entre os anos de 2010 e 2020?” A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, SCOPUS e Web of Science, foram incluídas produções nacionais e internacionais. Foram utilizados os descritores do DeCS/MeSH, contendo “Avaliação Funcional em Saúde”, “Idoso” e a palavra-chave “letramento em saúde”. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram identificados 16 artigos: 7 no idioma português, o Instrumento para Avaliação Funcional do Idoso mais utilizado foi o SAHLPA-18, e a enfermagem tem o maior número das publicações. A maioria dos autores está vinculada a universidades públicas, sendo eles brasileiros cuja profissão é de médicos e enfermeiros. Ficou evidenciado que a população idosa enfrenta limitações para lidar com sua situação de saúde, seja para controlar sinais e sintomas de alguma doença ou para lidar com a inserção de tratamentos medicamentosos em sua rotina. Desse modo, é necessário que profissionais de saúde combatam o baixo nível de LFS em idosos a medida em que se aproximam da realidade destes: façam uso de linguagem acessível durante consultas, promovam educação em saúde efetiva para manter uma relação humanizada, sendo possível a troca de informações e esclarecimentos ao modo de viver dessa população (CARVALHO et al., 2023). **CONCLUSÃO:** O estudo revelou que há uma falta de pesquisa substancial sobre o LFS nas literaturas, essa escassez dificulta a melhoria de pesquisas na área e a efetiva educação em saúde para com essa população. Pois constatou-se que apesar do crescimento na produção foi encontrado

um pequeno quantitativo de estudos. IMPLICAÇÃO PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O estudo denota que a educação em saúde é algo latente na enfermagem, mostrando que a profissão atua diretamente na promoção da saúde e prevenção de agravos e, que deste modo, faz-se necessário uma linguagem adequada para com os idosos, possibilitando que as informações repassadas sejam compreendidas de modo eficaz. Faz-se necessário, otimizar o atendimento de enfermagem, permitindo facilitar e identificar as principais demandas e suprir as carências da população idosa, abrangendo a promoção da educação em saúde possibilitando o autocuidado e autonomia da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

MARTINS, N.F.F, et al. Letramento funcional em saúde e adesão à medicação em idosos: revisão integrativa. Rev. bras. enferm. v.70, n.4, p.904-911,2017 b.

CARVALHO, D. N.R. et al. Produção científica brasileira sobre letramento funcional em saúde de idosos: análise bibliométrica. Peer Review, [S. l.], v. 5, n. 12, p. 149–163, 2023. DOI: 10.53660/580.prw2022. Disponível em: <https://peerw.org/index.php/journals/article/view/580>. Acesso em: 16 set. 2023.

DESCRITORES: Assistência a Idosos; Educação em Saúde; Letramento em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/222853953604414138049138226652962030829>

SUBMETIDO POR: 3877613-Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho em 16/09/2023 21:05

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

4129558
Código resumo

16/09/2023 22:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DAYARA DE NAZARÉ ROSA DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

DAYARA DE NAZARÉ ROSA DE CARVALHO | profdayrc@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria de Saúde Pública do Pará
LUANA DE ANDRADE MARREIROS | andradeluanaa53@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Pará
GEOVANI SILVA VIEIRA | vieirageovani0611@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Pará
VIVIANE FERRAZ FERREIRA DE AGUIAR | viviane.ferraz29@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Pará
FABIANA DE SOUZA ORLANDI | forlandi@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de São Carlos
IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO | ivonetep@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

INTRODUÇÃO: A idade avançada é um dos fatores de risco ao câncer e, no Brasil, há o aumento de até quatro vezes mais dos índices de incidência e prevalência de câncer na população idosa (FRANCISCO et al., 2020). Neste sentido, os Cuidados Paliativos (CP), surgem como uma forma inovadora de atendimento, que ocorre comumente no processo de final de vida do paciente, e visa a assistência integral por meio de intervenções que integrem os aspectos físicos, psicológicos, espirituais, social e naturais (QUEIROZ et al., 2018; CARVALHO). **OBJETIVO:** mapear a produção científica internacional da assistência de enfermagem ao idoso com câncer em cuidados paliativos de 2000 a Julho de 2021. **MÉTODO:** trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório e de abordagem mista que pode ser classificado como uma pesquisa Bibliométrica e Cientométrica. A coleta de dados ocorreu nos meses de Junho a Julho de 2021, na base de dados Scopus (Elsevier), utilizando a combinação dos termos no MeSH: "Nursing", "Elderly", "Cancer", e "Palliative Care" mediados pelos operadores booleanos "AND" e/ou "OR". Após a definição dos critérios de inclusão e exclusão iniciou-se a coleta na qual resultou na amostragem final composta por 198 publicações, onde, posteriormente foi exportado para o software VOSviewer. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificadas n=198 publicações, distribuídas em 48 periódicos e com publicações em 46 países, evidenciadas que a maioria das publicações selecionadas estão concentrados entre os anos de 2019 com n=44 (22,22%) publicações, 2018 com n=37 (18,69%) publicações. Destarte, as estratégias de cuidados paliativos devem ser individuais, centradas no paciente, estabelecendo interação com a família, visando o cuidado integral e holístico. Após a identificação dos DE o enfermeiro deve traçar suas Intervenções de Enfermagem (IE), começando no ato do diagnóstico da doença juntamente ao cuidado curativo e se perpetuar durante todo o tratamento, gerenciando o controle da dor e de todos os sintomas globais apresentados pelo paciente (SOUSA; SILVA; PAIVA., 2019). **CONCLUSÃO:** a realização desta revisão evidenciou que as publicações que abrangem a temática ainda são limitadas quando relacionadas à enfermagem. Porém, apesar de poucas

publicações existentes, observa-se um crescente aumento no quantitativo de publicações no decorrer dos anos, o que indica a relevância que o tema tem ganhado no meio acadêmico. IMPLICAÇÃO PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: o enfermeiro, em sua atuação profissional, pode ofertar condições favoráveis ao bem-estar do idoso fora da possibilidade de cura, assim como prover conforto, cuidados básicos e fisiopatológicos, dando atenção aos anseios, desejos e vontades do paciente, vivenciando e compartilhando momentos de amor, compaixão, ensinando-o que possível ter uma morte digna, oferecendo um cuidado holístico e humanizado, possibilitando uma morte tranquila e digna é seu direito.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, J. B; PAES, N. A. Taxas de mortalidade por câncer corrigidas para os idosos dos estados do Nordeste brasileiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 10, p. 3857-3866, out. 2019
- FRANCISCO, P. M. S. B. et al. Prevalência de diagnóstico e tipos de câncer em idosos: dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia* [online]. 2020, v. 23, n. 2, e200023.
- QUEIROZ, T. A. et al. CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO NA TERAPIA INTENSIVA: OLHAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2018, v. 27, n. 1
- SOUSA, A. D. R. S.; SILVA, L. F.; PAIVA, E. D. Nursing interventions in palliative care in Pediatric Oncology: an integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 2, p. 531-540, abr. 2019.

DESCRITORES: Enfermagem. Idoso. Cuidados Paliativos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63183749013793248798816367360297696877>

SUBMETIDO POR: 3877613-Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho em 16/09/2023 22:01

LAZER E RECREAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À CUIDADORES DE PESSOAS PORTADORAS DE PARKINSON E/OU ALZHEIMER

5844521
Código resumo

31/07/2023 12:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DAYLANE NATÁLIA PINHEIRO OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

DAYLANE NATÁLIA PINHEIRO OLIVEIRA | daylanenatalia@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

ANTONY DE JESUS LIMA FERREIRA | antonyjesuslima@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá

LILIAN CAMILLY DE SOUZA MATOS FREITAS | lilianmatos3063@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

FABIANA PANTOJA CORDEIRO | fabianavollare@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

LUIZ ROGER CARDOSO VILHENA | luizcorrea1994@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

INANA FAURO DE ARAÚJO | inana@unifap.br | Universidade Federal do Amapá | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

RESUMO

Introdução: Compreendendo que o cuidador da pessoa com doença de Parkinson e Alzheimer vive mudanças complexas no seu cotidiano juntamente com a progressão da patologia. Nesse contexto, as atividades são classificadas levando o interesse principal que motiva o indivíduo a praticá-las, são escolhidas por cada um de forma espontânea, vivenciadas no tempo disponível, que proporcionam prazer, satisfação e bem-estar¹. A doença no convívio diário, gera práticas cansativas para o cuidador. Depreende-se que o lazer e a recreação são necessários e úteis para esses indivíduos que lidam diariamente com sentimentos de exaustão. Sendo caracterizado por um processo progressivo e irreversível de caráter biológico, psicológico e social que contribuem para os costumes e qualidade de vida do ser humano². **Objetivos:** Apontar através do relato de experiência sobre os encontros que são desenvolvidos com a equipe de enfermagem no Projeto Reviver-UNIFAP, a eficiência da prática do lazer e a recreação na vida dos cuidadores de pessoas com Parkinson e/ou Alzheimer. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência feito por alunos de enfermagem da Universidade Federal do Amapá que fazem parte do projeto de pesquisa Reviver, que refletiram sobre a necessidade de elaborar momentos de descontração e divertimento para os cuidadores, entendendo a mudança de hábitos que sofrem no seu cotidiano, proporcionando ideias e ações efetivas para a diminuição das tensões, tristezas e abalos emocionais em suas vidas. **Resultados:** Este estudo propiciou aos cuidadores e ao grupo Reviver de Enfermagem da UNIFAP, a oportunidade de reconhecer momentos de lazer e recreação como ferramentas para promoção e manutenção da saúde psíquica e física, por meio de atividades desenvolvidas com os integrantes do grupo, como a prática de exercícios físicos, da leitura, a participação em jogos e o desenvolvimento de hobbies, e além disso, incorporar tais comportamentos à rotina dos cuidadores. Obtendo assim, êxito no âmbito deste cenário com a prática das atividades saudáveis de lazer e recreação citadas, auxiliando os cuidadores para uma melhor práxis de bem-estar. **Conclusões:** Portanto, a resposta positiva dos cuidadores ao proposto pelo Projeto Reviver motiva os discentes a continuarem o seguimento das atividades de enfermagem no grupo, pois alcançaram bons resultados, que serviram de incentivo à

equipe. Por fim, tornou-se claro aos cuidadores que essas práticas são primordiais para abrandar o estresse proporcionado pelo cotidiano e para a construção de um dia a dia mais salutar. Implicações para o campo da saúde enfermagem: Esta experiência apresentou-se como uma ação efetiva para melhoria dentro da saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que “saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade”, o estilo de vida mais saudável influencia na qualidade de vida de todos.

REFERÊNCIAS

1. BRITO, BTG.; TAVARE, G. H; POLO MCE; KANITZ AC. Lazer, atividade física e comportamento sedentário de idosos participantes de um grupo de aconselhamento. Revi. bras. ciênc. mov. [Internet]. 2019 [citado em 30 jul 2023]. 2019;27(2):97-109. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/9850>.
2. Martins JC de C, Jesus MSA de, Germano V dos S, Ribeiro DSS, Oliveira CA de. Atividades recreativas e suas contribuições para a promoção da saúde de idosos institucionalizados. RMNM [Internet]. 2023 [citado em 30 jul 2023];2(1). Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/947>
3. BVSMS - Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde. Orientações técnicas para a implementação de linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde - SUS. [Internet]. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. [publicado em 2018; citado em 30 jul 2023]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf

DESCRITORES: Cuidadores; Parkinson; Alzheimer;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/246957212161128469661992215574619306881>

SUBMETIDO POR: 5844521-Daylane Natália Pinheiro Oliveira em 31/07/2023 12:02

CONTRIBUIÇÕES ACERCA DA PREVENÇÃO QUATERNÁRIA NA MINIMIZAÇÃO DO USO DE PSICOTRÓPICOS ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

6461656
Código resumo

17/09/2023 19:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DÉBORA BIANCA SURDI

TODOS OS AUTORES

DÉBORA BIANCA SURDI | deborabianca2001@gmail.com | UDESC | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UDESC
AMANDA BANDEIRA SCOPEL | amandabandeirascopel@gmail.com | UDESC | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UDESC
ANDREA NOEREMBERG GUIMARÃES | andrea.guimaraes@udesc.br | UDESC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UDESC

RESUMO

Introdução: Os psicotrópicos geram efeitos estimulantes, depressores ou perturbadores no sistema nervoso central. Todos os níveis de atenção à saúde devem estar ligados a Prevenção Quaternária (P4) promovendo a associação entre o tratamento emergencial e a promoção da saúde do indivíduo. O alcance das prescrições de psicotrópicos vem cada vez mais trazendo implicações a sociedade e tornam-se um problema de saúde pública. Esses agravos se dão por meio do uso indiscriminado dessas substâncias, desconsiderando os prejuízos desenvolvidos pelo seu uso contínuo (MOURA et al., 2016). **Objetivo:** descrever a relação da P4 com o uso abusivo de psicotrópicos, destacando formas de minimização entre os estudantes de enfermagem. **Método:** recorte de trabalho de conclusão de curso: "Uso de psicotrópicos por estudantes universitários de enfermagem: reflexões necessárias a partir da prevenção quaternária". Pesquisa qualitativa descritivo-exploratória realizada em uma universidade de Santa Catarina, utilizando grupos focais e questionário. No total participaram 15 estudantes de enfermagem. **Resultados:** O ambiente acadêmico torna-se propício a automedicação descontrolada e inadequada pelos universitários. Esse fato é gerado a partir de cobranças dentro do local de estudos, acarretando sentimentos de incapacidade, insuficiência e ansiedade. Dessa forma, a preocupação e ansiedade intensificam-se nos universitários, acarretando situações e sensações inesperadas, que necessitam de um escape para amenizar as emoções. O consumo de psicotrópicos aumentou com a modernidade, tendo papel exibicionista e de satisfação de prazeres. Os sintomas que permeiam a rotina, como estresse, medo e angústia são reprimidos, circundando a autonomia e controle das emoções e sentimentos (TOVANI; SANTI; TRINDADE, 2021). **Conclusão:** Os psicotrópicos afetam a qualidade de vida dos usuários, seja melhorando o seu desempenho em atividades básicas ou provocando a compulsão. É necessário considerar o estilo de vida do universitário, observando a sua rotina, alimentação, exercícios físicos, relações familiares e com a coletividade. O uso de psicotrópicos torna-se opção mediante as situações desagradáveis do dia a dia, sobretudo aquelas que circundam a universidade. É imprescindível que o indivíduo tenha a sua saúde física e mental preservadas, buscando alternativas para além do seu lazer, como práticas integrativas e complementares (SILVA, et al, 2021). Frente a isso a P4 mostra-se um elemento na melhoria da qualidade de assistência e redução de danos. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** As estratégias nos serviços de saúde vinculadas a P4 integram ações contínuas de prevenção e gerenciamento dos riscos expostos na assistência. A redução da intervenção medicamentosa é um dos preceitos utilizados na concepção da P4 o que contrapõe os problemas gerados pela iatrogenia clínica causada pelo abuso da terapêutica nos tratamentos ofertados pelos serviços de saúde (PIRONI et al., 2016).

REFERÊNCIAS

- Pironi ID, Gil BM, Pineli KC, Moraes RCP. A reforma psiquiátrica e seus aspectos psicossociais. Rev Fafibe On-Line. 2016. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/49/16032017212005.pdf>. Acesso em: 18 maio 2022.
- Moura DCN, Pinto JR, Martins P, Pedrosa KA, Carneiro MG. Uso abusivo de psicotrópicos pela demanda da estratégia saúde da família: revisão integrativa da literatura. SANARE. Sobral; 2016 out 31. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1048/594>. Acesso em: 26 maio 2022.
- Tovani JBE, Santi LJ, Trindade EV. Use of psychotropic drugs by students from the health area: a comparative and qualitative analysis. Rev Bras Educ Med. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/HtgxzLrp7WRVkmSqSMmq4mH/?format=html>. Acesso em: 28 fev. 2022.
- Silva MCM, et al. Uso de drogas ansiolíticas e estado nutricional de universitários. Res Soc Dev. 9 dez. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23254/20806>. Acesso em: 26 maio 2022.

DESCRITORES: prevenção quaternária; psicotrópicos; estudantes de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71938096470601930377341112373846070395>

SUBMETIDO POR: 2296484-Amanda Bandeira Scopel em 17/09/2023 19:46

CONFIABILIDADE DE INFORMAÇÕES NOS APLICATIVOS MÓVEIS SOBRE TRABALHO DE PARTO E PARTO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD EM SMARTPHONES

9696567
Código resumo

31/07/2023 22:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DEBORA CRISTINA DOS SANTOS PEREIRA

TODOS OS AUTORES

DEBORA CRISTINA DOS SANTOS PEREIRA | debora.cristina@unemat.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

DÁLIA PASSOS SOUSA | dalia.sousa@unemat.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

TAIMY CASTRILLON DA COSTA FARIA | enftaimy@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNEMAT

ANGÉLICA PEREIRA BORGES | angelica.borges@unemat.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNEMAT

RESUMO

Introdução: Às tecnologias digitais têm alcançado grandes proporções na sociedade devido a sua praticidade e amplitude, com suas inovações, os dispositivos móveis, especialmente os smartphones, têm sido amplamente utilizado pela população por apresentar menor custo e ser mais acessível, com isso, os aplicativos móveis tem sido uma das ferramentas usadas por mulheres grávidas para o esclarecimento de dúvidas e curiosidades, aumentando a satisfação sobre a gestação, parto e pós parto, promovendo uma maternidade segura, e reduzindo a morbimortalidade materna. No entanto, apesar da popularidade entre as mulheres, é necessário que as informações compartilhadas sejam com embasamento científico para oferecer o auxílio qualificado com resultados satisfatórios. **Objetivo:** Caracterizar os aplicativos móveis sobre trabalho de parto e parto disponíveis para download em smartphones. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem quantitativa, de recorte transversal e descritivo. As buscas ocorreram de forma sistematizada nas duas principais lojas virtuais de aplicativos, Google Play Store e App Store, entre fevereiro e abril de 2020. Foram utilizados os termos "Parto", "Trabalho de parto", "Labor" e "Childbirth". Os critérios de inclusão adotados foram: aplicativos gratuitos, que abordassem o tema do parto em seu conteúdo, disponíveis nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão foram: aplicativos duplicados, de jogos, propaganda, álbum e editor de fotos, que apresentavam dificuldades para downloads, acesso restrito e aqueles específicos para registro, como: calculadoras gestacionais, registro de movimentos fetais (MF), batimento cardíaco fetal (BCF) e contador de contrações uterinas. Os aplicativos selecionados foram baixados individualmente para dispositivos com sistemas operacionais distintos (IOS e Android) e manuseados por um tempo médio de 15 minutos. **Resultados:** Foram encontrados um total de 1.167 aplicativos. Com a leitura dos títulos e descrição detalhada, 15 apps foram baixados e analisados e, destes, 9 compuseram a amostra total. Entre os aplicativos avaliados, 04 (44,4%) estavam disponíveis para o sistema operacional Android e 05 (55,6%) para o IOS. Quanto ao público-alvo dos aplicativos, 06 (66,7%) eram destinados exclusivamente às gestantes e/ou suas famílias e 03 (33,3%) contemplavam os profissionais da saúde. Nenhum aplicativo apresentava referências bibliográficas das informações disponibilizadas. **Conclusão:** Diante dos aplicativos caracterizados torna-se contestável a segurança das informações prestadas, tendo em vista, que alguns aplicativos não

possuem base científica, o que pode acarretar procedimentos errôneos da gestante, se fazendo necessário o aprimoramento deles. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A verificação gera segurança e maior credibilidade dos programas disponíveis nas plataformas, além de denotar a importância da referência científica que comprova a veracidade das informações disponibilizadas para uso.

REFERÊNCIAS

Silva LD da, Bär KA, Zamberlan A de O, Ben LWD, Sasso GMD, Backes DS. Web app for monitoring of pregnant and puerperal women: technological production. Online Braz J Nurs. 2022 [Acesso em: 24 de jul. 2023] ;21:e20226529. doi: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20226529>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/01/1353029/6529-article-text-38213-2-10-20220112.pdf>

Barros FR, Lima RF, Menezes EG. Validação do aplicativo móvel “Puerpério SEGURO” para o cuidado à beira leito da puérpera. Enferm Foco. 2021 [Acesso em: 24 de jul. 2023]. 12(5):977-84. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.4545>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4545/1265>

Souza FM de LC, Santos WN dos, Dantas J da C, Sousa HRA de, Moreira OAA, Silva RAR da. Desenvolvimento de aplicativo móvel para o acompanhamento pré-natal e validação de conteúdo. Acta paul enferm [Internet]. 2022 [Acesso em: 24 de jul. 2023] 35, e APE01861. doi: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO01861>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/SktfCs9SXZH7MS9WS3kwf5K/?lang=pt>

DESCRITORES: Parto; Aplicativos móveis; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/269097323611565777272110483422703583745>

SUBMETIDO POR: 8347322-Debora Cristina dos Santos Pereira em 31/07/2023 22:22

EFICÁCIA DE APLICATIVOS MÓVEIS DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO COMO SUPORTE ASSISTENCIAL

8347322
Código resumo

31/07/2023 21:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DEBORA CRISTINA DOS SANTOS PEREIRA

TODOS OS AUTORES

DEBORA CRISTINA DOS SANTOS PEREIRA | debora.cristina@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

DÁLIA PASSOS SOUSA | dalia.sousa@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

JULIANA FERNANDES CABRAL | julianacabral@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNEMAT

TAIMY CASTRILLON DA COSTA FARIA | entfaimy@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNEMAT

ANGÉLICA PEREIRA BORGES | angelica.borges@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNEMAT

RESUMO

Introdução: O período gravídico é considerado crítico e alvo de políticas públicas devido à importância na saúde do binômio mãe-filho, além do alto índice de mortalidade materna no país, que pode ser minimizada por meio do pré-natal, entretanto, em algumas regiões do Brasil há baixa efetividade, especialmente pela questão socioeconômica, assim, o sistema de saúde tem investido em aprimorar a assistência prestada às mulheres neste período. Tendo em vista os avanços das tecnologias digitais e o crescente acesso à internet em 90,0% dos domicílios, alcançando uma população de 183,9 milhões acima de 10 anos, em sua maioria mulheres (85,6%), potencializa a eficácia de ferramentas como os aplicativos móveis que contribuem para melhoria da assistência ao pré-natal. **Objetivo:** Analisar as publicações relacionadas a eficácia dos aplicativos móveis durante o período gravídico como suporte assistencial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca ocorreu na base de dados indexados na National Library of Medicine (Pubmed/MEDLINE). Os dados foram coletados em julho de 2023, estabelecendo os seguintes descritores em saúde (Decs): Aplicativos móveis; Gestação e Pré-Natal, com operador booleano AND. Foram incluídos textos completos nas línguas portuguesa e inglesa com recorte temporal dos últimos quatro anos (2019-2023), e excluídos os que não contemplavam o objetivo do estudo, indisponíveis na forma gratuita, teses e dissertações. A seleção dos artigos ocorreu mediante a leitura dos títulos e resumos. Foram encontrados 72 publicações e selecionados 4 artigos. **Resultados:** Os estudos científicos têm apresentado resultados satisfatórios em relação a eficácia dos aplicativos móveis durante o período gravídico, pois tem refletido na adesão ao serviço de saúde, com informações relacionado aos riscos durante a gestação, auxiliando na assistência durante o pré-natal e contribuindo efetivamente na preparação para o parto e pós parto, além disso, auxilia no planejamento familiar e na saúde neonatal e infantil, contribuindo de forma positiva na relação entre o profissional de saúde e a mulher, reduzindo assim, a mortalidade e morbidade materna. **Conclusão:** Os aplicativos móveis tem sido de grande valia na promoção à saúde, uma ferramenta educacional que tem proporcionado melhorias à saúde materna e contribuído na assistência oferecida pelos profissionais de saúde, com isso, por ser uma inovação, a tecnologia digital está em constante mudanças a fim de oferecer cuidado de forma segura e qualificada. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estudo tem

uma grande relevância pois evidenciam, em meio a literatura, a importância do uso dos aplicativos móveis para as mulheres durante a gestação. A pesquisa promove ao meio científico um acréscimo ao conhecimento sobre tecnologias digitais na área saúde da mulher e também aponta onde está a deficiência em informação referente a temática e qual a relevância de ser preenchida essa lacuna.

REFERÊNCIAS

Souza FM de LC, Santos WN dos, Santos RS da C, Silva VLM da, Abrantes RM de, Soares VFR, et al. Effectiveness of mobile applications in pregnant women's adherence to prenatal consultations: randomized clinical trial. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021 [Acesso em: 20 jul. 2023].74:e 20190599. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0599>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bMbrTjckgsQPm8HpjZfTZR/?lang=pt#>

Frid G, Bogaert K, Chen KT. Aplicativos móveis de saúde para gestantes: pesquisa sistemática, avaliação e análise de recursos. *J Med Internet Res*. 2021 [Acesso em: 20 de jul. de 2023]. 23(10):e 25667 doi: 10.2196/25667. Disponível em: <https://www.jmir.org/2021/10/e25667>

Lee Y, Kim S, Choi S. Effectiveness of mobile-based intervention Self-care for Pregnant Women at Work: A randomized controlled trial. *J Occup Health*. [Internet]. 2023 [Acesso em: 20 de jul. 2023]. Jan-Dec;65(1):e12402. doi: 10.1002/1348-9585.12402. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/1348-9585.12402>

Haddad SM, Souza RT, Cecatti JG. Mobile technology in health (mHealth) and antenatal care—Searching for apps and available solutions: A systematic review, *International Journal of Medical Informatics*, [Internet]. 2019 [Acesso em: 21 de jul.2023] 127:1-8. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ijmedinf.2019.04.008>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1386505618314242?via%3Dihub>

DESCRITORES: Aplicativos móveis; Gestação; Pré-Natal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/172362382051212928867179842815640016753>

SUBMETIDO POR: 8347322-Debora Cristina dos Santos Pereira em 31/07/2023 21:56

DOENÇAS CRÔNICAS EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

3649122
Código resumo

29/07/2023 18:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DEBORA CRISTINA MARTINS

TODOS OS AUTORES

DEBORA CRISTINA MARTINS | martinsdebora344@gmail.com | FAESA Centro Universitário | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | FAESA Centro Universitário

GIORDANA MARONEZZI DA SILVA | giordanamaronezzi@hotmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Maringá

LILIAN BERTANDA SOARES | lilian.bertanda@faesa.br | FAESA Centro Universitário | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Espírito Santo

MICHELE DE PAULA PAVAN | michele.pavan6@gmail.com | Universidade Tecnológica Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Apucarana - FAP

CARLOS ALEXANDRE MOLENA FERNANDES | carlosmolena126@gmail.com | Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Estadual de Maringá

RESUMO

As Doenças Crônicas são causadas por fatores socioeconômicos, como educação, ocupação e renda, gênero e etnia, estilo de vida e/ou comportamentos de riscos, que resultam em diferentes acessos e atendimentos nos serviços de saúde. As doenças crônicas estão entre as principais causas de morte entre as mulheres no Brasil, sendo que, estas doenças podem ser prevenidas na infância e no início da idade reprodutiva na Atenção Primária a Saúde. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi analisar a prevalência e fatores associados às doenças crônicas em mulheres em idade reprodutiva na atenção primária à saúde. Tratou-se de um estudo com abordagem quantitativa, com delineamento transversal realizada com 397 mulheres em idade reprodutiva na Atenção Primária a Saúde de seis municípios da 16ª Regional de Saúde no Estado do Paraná. Os dados foram coletados no período de julho 2019 a janeiro 2021. Utilizou-se um instrumento semiestruturado para coleta de dados sociodemográficos, estilo de vida/comportamentos de risco, diagnóstico de doenças crônicas e uso de medicamentos. Na análise dos dados, foi realizada teste Qui-Quadrado para análise de associação, Regressão Logística estimando OddsRatio e intervalos de confiança 95%. Das entrevistadas, 153 (38%) mulheres relataram diagnóstico de doenças crônicas e algumas relataram ter mais de um diagnóstico de doença crônica. Estas mulheres tiveram mais chances e associação significativa com fatores: idade 31 a 49 anos (OR 3,67 e 9,7), ensino médio incompleto (OR 2,7), obesidade (OR 2,25) tabagismo (OR 2,23), 40,05% relataram utilizar medicamentos para o tratamento destas doenças. Os resultados deste estudo, evidenciaram fatores associados as doenças crônicas nestas mulheres. Importante destacar que as mulheres são as que mais procuram os serviços da APS, e mulheres em idade reprodutiva são jovens e passíveis de prevenção de doenças, contudo, é perceptível a fragilidade quanto à promoção da saúde e à prevenção de doenças nessa população, pois o enfoque ainda continua sendo predominantemente curativo com cuidados conduzidos para as queixas clínicas e a saúde materno-infantil. A implementação de abordagens preventivas e efetivas para o cuidado integral a saúde da mulher em idade reprodutiva frente as doenças crônicas, pode levar a

uma redução de gastos com medicamentos, procedimentos e internações hospitalares, aliviando o peso financeiro para os sistemas de saúde. Deste modo, é possível concluir que fatores como idade ao final da fase reprodutiva aumentam as chances de doenças crônicas, fatores como obesidade e tabagismo estão associados e elevam as chances de doenças crônicas. As abordagens preventivas na promoção da saúde realizadas pelo enfermeiro e equipe no campo de saúde, possibilitam a gestão da qualidade e inovação no atendimento a esta população, visando a integralidade dos serviços de saúde, consequentemente a redução destas doenças e sustentabilidade dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

- Ministério da Saúde (BR). Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030. [Internet] Brasília: Ministério da Saúde; 2020. [cited Jan 22, 2021] Available from: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/October/01/Plano-DANT-vers-o-Consulta-p-blica.pdf>.
- Pinheiro MM, Oliveira JS, Leal VS, Lira PIC, Souza NP, Campos FACS. Prevalência do excesso de peso e fatores associados em mulheres em idade reprodutiva no Nordeste do Brasil Rev Nutr. 2016; 29 (5): 679 89. doi: 10.1590/1678-98652016000500006.
- Telo SV, Witt RR. Sexual and reproductive health: team competences in Primary Health Careservices. Ciênc saúde coletiva. 2018; 23(11): 3481-90. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.20962016>.
- Nogueira LF, Evangelista RL, Carvalho e Araújo CR, Teixeira SES. Desafios da inserção do enfermeiro na assistência à saúde da mulher. SANARE. [Internet] 2017 [cited Set 15, 2020]; 16(01): 32-8. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1091>.
- Ortega-González C, Aguilera-Pérez JR, Arce-Sánchez L, Barquera-Cervera S, Díaz-Polanco A, Fernández-Sánchez M, et, al. Consensus of diagnosis and treatment to obesity in women in reproductive age and climacterium. Ginecol Obstet Mex. [Internet] 2015 [cited Set 19, 2020]; 83:363-91. Available from: <https://www.medigraphic.com/pdfs/ginobsmex/gom-2015/gom156f.pdf>.

DESCRITORES: Saúde da Mulher; Doença Crônica; Atenção Primária a Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308168867891420492880133625299759197846>

SUBMETIDO POR: 3649122-DEBORA CRISTINA MARTINS em 29/07/2023 18:01

IMPOSIÇÕES SOCIAIS COMO GERADORAS DE SOFRIMENTO EMOCIONAL EM ADOLESCENTES NO ÚLTIMO ANO ESCOLAR

3967552
Código resumo

31/07/2023 17:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DEBORA DA SILVA CAMPOS

TODOS OS AUTORES

DEBORA DA SILVA CAMPOS | deborahsilvah.ds@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

ANA JULYA SANTOS RIBEIRO | julya420@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

IGOR PATRIK BARREIRA DE SOUZA | igorpatrick321@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

MARINA NOLLI BITTENCOURT | marina.nolbit@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é transpassada por transições psicossociais e a finalização de ciclos, como a conclusão do ensino médio, sendo, portanto, um período estressor, especialmente quando chega o momento da escolha da carreira profissional. Por isso, e frente a pressão que a família/sociedade impõe sobre esse jovem, pode gerar sinais e sintomas de sofrimento emocional. **Objetivo:** Analisar o impacto das imposições sociais sobre a saúde emocional de adolescentes no último ano da escola. **Método:** Trata-se do resultado parcial de um estudo descritivo do tipo qualitativo, realizado em uma Escola Estadual de Mato Grosso com adolescentes de 16 a 19 anos no último ano do ensino médio, a partir de entrevistas individuais com a seguinte questão norteadora: "Descreva qualquer preocupação ou problema que você tenha em relação à escola", retirada do instrumento Child Behavior Checklist (CBCL). Diante disso, foram gravadas todas as entrevistas, transcritas e encontra-se em processo de análise temática. **RESULTADO:** Foram entrevistados 11 adolescentes com idades entre 16 e 17 anos, que devido ao último ano do ensino médio, começaram a vivenciar conflitos familiares, e dificuldades em identificar-se profissionalmente. Em consequência disso, observou-se o surgimento de sintomas emocionais, como ansiedade, humor deprimido, medo, hipovigilância, crenças negativas e ideação suicida. **Conclusão:** Evidencia-se a importância do levantamento acerca dos impactos que as pressões sociais geram na saúde emocional de adolescentes. Logo, permite o direcionamento das ações de enfermagem frente à prevenção e promoção de saúde mental para os adolescentes. Além disso, foi possível identificar como a escuta ativa, e o tema discutido durante as entrevistas foram de grande valia para os adolescentes, devido os mesmos solicitarem para realização de novas entrevistas e encontros para a discussão sobre o tema. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Esta pesquisa permite que a enfermagem atinja outros dispositivos da sociedade, como o ambiente escolar, reforçando a política do programa saúde na escola. Além disso, é possível a realização da intervenção breve dos sofrimentos emocionais.

REFERÊNCIAS

Quiroga FL, Vitalle MS de S. O adolescente e suas representações sociais: apontamentos sobre a importância do contexto histórico. *Physis [Internet]*. 2013 Jul [citado 328 de julho de 2023]; 23(3):863–78. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312013000300011>.

Perioto Guhur M de L, Nascimento Alberto R, Carniatto N. Influências biológicas, psicológicas e sociais do vestibular na adolescência. Rot. [Internet]. 29 de abril de 2010 [citado 28 de julho de 2023]; 35(1):115-38. Available from: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/230>

Bordin, Isabel Altenfelder Santos. Validação da versão brasileira do Child Behavior Checklist ou Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência : dados preliminares [master's thesis]. São Paulo: Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo; 1992. 200 p. Available from: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/11935>.

DESCRITORES: Adolescentes; Obrigações da Sociedade; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/253975581996812734574359744186627919712>

SUBMETIDO POR: 3967552-Debora da Silva Campos em 31/07/2023 17:24

O PROCESSO DE ENFERMAGEM E SUA APLICABILIDADE NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO EM CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS

1773036
Código resumo

31/07/2023 21:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DEBORA DA SILVA CAMPOS

TODOS OS AUTORES

DEBORA DA SILVA CAMPOS | deborahsilvah.ds@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS CUIABÁ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

ANA JULYA RIBEIRO SANTOS | julya420@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS CUIABÁ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

BEATRIZ MAIA DOS SANTOS | biamaiasantos87@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS CUIABÁ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

JOANA DARC CHAVES CARDOSO | joanadarcchavescardoso@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS CUIABÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

IZABELLA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX | izabellarodriguesfelix@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS CUIABÁ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

IGOR PATRICK BARREIRA DE SOUZA | igorpatrick321@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS CUIABÁ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população brasileira tem se dado de forma acelerada, o que predispõe as pessoas idosas a desenvolverem comorbidades que podem levar a complicações e a necessidade de internações. Essas complicações, muitas vezes, podem requerer assistência mais complexa, com cuidados semi intensivos, exigindo que o enfermeiro tenha habilidades específicas para tal. **OBJETIVO:** Relatar os cuidados de enfermagem a um idoso em cuidados semi-intensivos realizados por acadêmicas de enfermagem em um Hospital Universitário do Centro-Oeste. **Métodos:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem que realizaram práticas de campo na disciplina Enfermagem em Saúde do Adulto, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. A assistência de enfermagem foi realizada a um paciente idoso na Unidade Semi-intensiva do Hospital Universitário, do Centro-Oeste. D.F.O, 61 anos, encontrava-se acamado decorrente de um acidente automobilístico no ano de 2019, residente em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) desde o ano de 2022, apresentava dependência para realização do autocuidado, tinha seis Lesões por pressão (LPP) e foi internado em decorrência de uma pneumonia, necessitando de cuidados semi-intensivo. **Resultados:** Os principais diagnósticos de enfermagem elaborados para o paciente foram a Síndrome do Idoso Frágil e LPP. Quanto aos cuidados implementados, o banho no leito era um momento de interação com o paciente, respeitando suas preferências, além de possibilitar a avaliação detalhada da pele, lesões e da terapia tópica utilizada. Antes da realização do banho era ministrado analgésico na tentativa de diminuir a dor do paciente ao manuseio e curativos. Além dos aspectos biofisiológicos, foram abordados os aspectos psicoemocionais, para melhoria da disposição e motivação do paciente em lidar com suas limitações e tratamento, já que uma das principais queixas era a saudade que sentia dos filhos. Nesse sentido, videochamadas eram realizadas para favorecer o contato com familiares que não residem na cidade. **CONCLUSÃO:** É notório que a assistência de enfermagem por meio do processo de enfermagem qualifica os cuidados realizados de acordo com as necessidades apresentadas pelo paciente. Tal assistência ao idoso em cuidados semi-intensivos permitiu

aos acadêmicos vivenciar na prática, de forma integral, todas as etapas do processo e as especificidades do caso. A presença familiar durante o processo saúde-doença repercutiu positivamente no bem-estar emocional e na disposição para o autocuidado. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Este estudo ampliou o conhecimento e a compreensão das especificidades dos cuidados ao idoso dependente.

REFERÊNCIAS

Carretta MB, Bettinelli LA, Erdmann AL. Reflexões sobre o cuidado de enfermagem e a autonomia do ser humano na condição de idoso hospitalizado. Rev Bras Enferm [Internet]. Set 2011; [citado 28 de julho de 2023]; 64(5):958–62. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000500024>.

Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Goiabeira A, Verna Castro Gondinho B. Recursos em saúde disponíveis para a população idosa nos níveis de atenção do Sistema Único de Saúde. J Manag Prim Health Care [Internet]. 22º de maio de 2021 [citado 28 de julho de 2023];12(spec):1-2. Available from: <https://jmphc.com.br/jmphc/article/view/1078>.

DESCRITORES: Idoso; Cuidados de enfermagem; Atenção Terciária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251057332347450624796186824381610816270>

SUBMETIDO POR: 3967552-Debora da Silva Campos em 31/07/2023 21:01

A GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOB A PERSPECTIVA DE UMA NEGRA MÃE SOLO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

9530418
Código resumo

23/08/2023 16:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DEBORA DO SACRAMENTO SILVA

TODOS OS AUTORES

DEBORA DO SACRAMENTO SILVA | deboralsmf@gmail.com | Centro Universitário FAESA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Centro Universitário FAESA

LILIAN BERTANDA SOARES | lilianbertanda@hotmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo UFES |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário FAESA

JULIANA MITRE DA SILVA | juliana.mitre@faesa.br | Universidade Federal do Espírito Santo UFES |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário FAESA

GEORGIA FAVORETTI GALIMBERTI | georgia.galimberty@faesa.br | Centro Universitário FAESA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Centro Universitário FAESA

DÉBORA CRISTINA MARTINS | martinsdebora344@gmail.com | Centro Universitário FAESA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Centro Universitário FAESA

RESUMO

Introdução: Entende-se por mãe solo a mulher que assume de forma exclusiva as demandas de seu filho, sejam essas financeiras ou afetivas, substituindo o termo “mãe solteira”, pois, paternidade nada tem a ver com estado civil.(1) Dentro dessa perspectiva, foi considerado que o ato de uma mãe criar seu filho sozinha é algo potente e emancipatório, ao contrário da maternidade patriarcal que se caracteriza como algo privado e apolítico.(2) Um estudo realizado por uma aluna, mãe solo e graduanda do curso de enfermagem de Brasília, relata a sensação de se sentir desprivilegiada ao assistir seus colegas que não possuíam a rotina da maternidade, dedicando-se às produções acadêmicas, e sobre a falta de políticas públicas que auxiliassem as mulheres que se enquadram nesse perfil, (3) mesmo que, ao analisar o perfil sócio demográfico dos profissionais de enfermagem, seja apontado que, apesar do aumento da inserção dos homens na categoria, a enfermagem ainda é uma profissão predominantemente feminina.(4) **Objetivo:** Relatar, sob a ótica de uma aluna do curso de enfermagem seu processo de formação enquanto mulher negra e mãe solo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que compreendeu o período entre anos de 2019 a 2023. A aluna, na perspectiva de mãe solo, esteve matriculada no curso de graduação em enfermagem faculdade privada no município de Vitória, capital do Espírito Santo. **Resultados:** A graduação exige uma dedicação de modo que uma mãe solo, sem uma rede de apoio, jamais conseguiria concluir o curso. Os obstáculos iniciaram desde o ingresso na universidade, que só teve êxito devido ao programa de financiamento estudantil ofertado pelo governo, perpassando até pelo horário inflexível das aulas. Durante o período de quarentena, devido problemas financeiros, houve a necessidade de interrupção do curso por um período, retornando com o auxílio destinado pelo governo federal para mães solas. Embora fosse oferecido pela instituição a possibilidade de levar os filhos para as aulas, a estrutura da universidade não foi pensada para mulheres com crianças, sejam elas de colo ou não. Outra particularidade dos cursos da saúde que dificultam o processo para as mães solo é a carga horária dos estágios obrigatórios e como não há normas institucionais estabelecidas, elas contam apenas com a solidariedade de seus professores, representada por mulheres, em sua maioria, que também vivenciam a jornada dupla. **Conclusão e implicações** para o campo da saúde e Enfermagem: Futuras enfermeiras, que se enquadram na descrição de

mães solo, precisam de políticas afirmativas que assegurem o direito de se inserirem em uma academia e cumprirem com os requisitos exigidos para se tornarem profissionais de excelência, cabendo aos órgãos competentes, a inclusão da temática nas pautas de discussão para criação das políticas públicas para que mulheres não sejam limitadas na sociedade devido sua condição de mãe solo.

REFERÊNCIAS

1. ABL. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS [Internet]. 2023 [citado 14 de agosto de 2023]. Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/mae-solo#:~:text=%E2%80%9CEntende%2Dse%20por%20m%C3%A3e%20solo,de%20seus%20lares%20e%20filhos>
2. FINAMORI S, ROCHA TT, ACHILEI M. Ativismo Materno e “Maternidade Solo” - Seminário Internacional Fazendo Gênero [Internet]. 2021 [citado 22 de agosto de 2023]. Disponível em: https://www.fg2021.eventos.dype.com.br/resources/anais/8/fg2020/1612014177_ARQUIVO_9329c3f513695fb16db26310e5567497.pdf
3. DIAS JP. Vivenciando a maternidade no contexto acadêmico: relato de experiência de uma estudante universitária do curso de enfermagem [Internet]. [Brasília]: Universidade de Brasília; 2020 [citado 22 de agosto de 2023]. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/29449/1/2020_JessicaPeixotoDias_tcc.pdf
4. Machado MH, Filho WA, De Lacerda WF, De Oliveira E, Lemos W, Wermelinger M, et al. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ENFERMAGEM: O PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO. Enferm Em Foco [Internet]. 27 de janeiro de 2016 [citado 22 de agosto de 2023];7(ESP):9. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/686>

DESCRITORES: Programas de Graduação em Enfermagem; Pais Solteiros; Políticas de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258232727132276470042795870837668034516>

SUBMETIDO POR: 2378352-Debora do Sacramento Silva em 23/08/2023 16:25

PROJETO DE EXTENSÃO COMO FOMENTO PARA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS COM FOCO NA INTERPROFISSIONALIDADE.

2378352
Código resumo

21/08/2023 12:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DEBORA DO SACRAMENTO SILVA

TODOS OS AUTORES

DEBORA DO SACRAMENTO SILVA | deboralsmf@gmail.com | Centro Universitário FAESA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário FAESA

JULIANA MITRE DA SILVA | juliana.mitre@faesa.br | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário FAESA

GEORGIA FAVORETTI GALIMBERTI | georgia.galimberty@faesa.br | Centro Universitário FAESA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário FAESA

LILIAN BERTANDA SOARES | lilianbertanda@hotmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário FAESA

RESUMO

Introdução: Os Projetos de Extensão podem ser definidos como uma ação desenvolvida por determinada instituição de ensino, que tem por objetivo educar para além da sala de aula, promovendo uma interação entre núcleo de ensino e comunidade. (1) A Educação Interprofissional (EIP) ocorre quando alunos ou membros de duas ou mais profissões aprendem um com o outro, a partir do outro. (2) Sob essa ótica, foi desenvolvido por duas enfermeiras docentes do curso de Enfermagem atuantes em uma Instituição de Ensino Superior (IES), privada, o projeto de extensão 'FAESA na Comunidade: Educação e Saúde', com objetivo de fomentar a EIP e promover a prática colaborativa, explicada como o estabelecimento de relações de trabalho interprofissionais entre estudantes/profissionais e pacientes/clientes/famílias, capazes melhorar a assistência prestada ao paciente. (3) **Objetivo:** Relatar, sob a ótica de uma aluna do curso de enfermagem e extensionista do projeto "FAESA na Comunidade: Educação e Saúde", o processo de formação do enfermeiro com a temática da interprofissionalidade. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A experiência compreendeu o período entre os meses de Março a Julho do ano de 2023. **Salienta-se** que o projeto está em sua segunda edição, com previsão de término no mês de dezembro de 2023 e contempla os cursos de Enfermagem, Psicologia, Odontologia e Jornalismo. **Resultados:** Foram realizadas, por intermédio do projeto, seis ações de educação em saúde nas seguintes instituições parceiras: a Escola Municipal de Ensino Fundamental Virgílio Francisco Schwab, o Colégio FAESA, a empresa de Serviços Oftalmológicos (SoftH), o Centro Universitário FAESA e a Central das Comunidades (CDC). Quatro delas abordaram a temática de "Higienização das Mãos" e da "Coleta Seletiva do lixo" e duas ações de conscientização sobre o Glaucoma. Além disso, o projeto participou de um evento denominado "Estação Esporte", promovido pela CDC, em que ofertava uma programação com diversos esportes, ocorrendo simultaneamente nas cidades de Vitória, Cariacica, Vila Velha e Serra, ambas no Espírito Santo (ES), por um período de 24 horas. **Estima-se** que, ao todo, 800 pessoas foram impactadas pelas ações desenvolvidas. **Conclusão e implicações** para o campo da saúde e Enfermagem: O projeto proporciona para o aluno do curso de enfermagem a experiência de executar uma atividade desde a sua idealização até a avaliação dos resultados, com a experiência de se perceber e se posicionar diante de uma equipe multiprofissional, implementando a Enfermagem enquanto ciência do cuidado no âmbito comunitário. Diante do exposto, conclui-se que a temática da EIP é de suma

importância, sendo necessário proporcioná-la aos estudantes visando uma formação diferenciada e voltada para o novo modelo de atuação profissional, que corresponde ao atendimento integral e centrado no paciente, correspondendo aos requisitos para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

1. Brêtas JRDS, Pereira SR. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. Trab Educ E Saúde [Internet]. julho de 2007 [citado 15 de agosto de 2023];5(2):367–80. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462007000200008&lng=pt&tlng=pt
2. BARR H, Low H. Introdução à Educação Interprofissional. CENTRO PARA O AVANÇO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL -CAIPE [Internet]. 2013. Disponível em: https://www.observatoriorh.org/sites/default/files/webfiles/fulltext/2018/pub_caipe_intro_eip_po.pdf
3. CANADIAN INTERPROFESSIONAL HEALTH COLLABORATIVE. A national interprofessional competency framework [Internet]. Vancouver: Canadian Interprofessional Health Collaborative; 2010. Disponível em: <https://phabc.org/wp-content/uploads/2015/07/CIHC-National-Interprofessional-Competency-Framework.pdf>

DESCRITORES: Enfermagem; Relações Comunidade-Instituição; Educação Interprofissional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/257301459471481717122560743170094754894>

SUBMETIDO POR: 2378352-Debora do Sacramento Silva em 21/08/2023 12:00

DA PRÁTICA PARA A TEORIA E A CAPACITAÇÃO PARA EVACUAÇÃO AEROMÉDICA DE VÍTIMAS DE DESASTRES.

9921531
Código resumo

31/07/2023 21:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: DÉBORA FERNANDA HABERLAND

TODOS OS AUTORES

DÉBORA FERNANDA HABERLAND | deborahaber@hotmail.com | Instituto de Medicina Aeroespacial |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeiro Docente/Pesquisador

THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA | augustosilvasa88@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Pós Doutorando em Enfermagem

FÁBIO JOSÉ DE ALMEIDA GUILHERME | profabioguilherme@gmail.com | Instituto de Medicina Aeroespacial |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeiro Docente/Pesquisador

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem

RESUMO

A Força Aérea Brasileira realiza a evacuação aeromédica (EVAM) de vítimas de desastres envolvendo agentes químicos, biológicos, radiológicos e nucleares, (QBRN). Objetivo: realizar uma análise qualitativa, sobre a capacitação para atuar em EVAM envolvendo agentes QBRN na percepção dos profissionais de saúde com experiências reais. Método: Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada por entrevistas semiestruturadas. Resultados: Com a amostra de 25 especialistas demonstrou que as experiências vivenciadas contribuem na revisão da capacitação para atuar em novas situações. O Preparo para atuação, foi considerado muito bom na maioria das avaliações, sendo necessário realizar treinamentos com equipamentos e EPIs específicos. Conclusão: Atualização da capacitação é importante para a segurança da equipe e efetividade do cuidado. Implicações para saúde e enfermagem: O papel do enfermeiro pesquisador/instrutor destacou-se pela importância de utilizar a pesquisa para planejar a capacitação e o preparo de EVAM em situações de crise, que é uma nova área de atenção.

REFERÊNCIAS

Agência Força Aérea Brasileira (FAB). Aeronave SC-105 Amazonas transporta paciente com suspeita de ebola para o RJ. 2015. Disponível em: <https://fab.mil.br/noticias/mostra/23645/>.

Agência Força Aérea Brasileira (FAB). Força Aérea transporta mais de 500 pacientes da região Norte para outros estados. 2021b. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/36920/>.

Bethony MFG, Souza V, Soares NA, Franco ECD, Souza RS, Oliveira VAC. Avaliação do currículo de enfermagem: travessia em direção ao projeto pedagógico. Revista Mineira de Enfermagem [Internet]. 2016 [Acessado em 2022 Jun 18]; 20:e962. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e962.pdf>

Brasil. Diretriz do Comando da Aeronáutica (DCA) 1-6, de 07 de agosto de 2014. Doutrina de preparo e emprego da FAB em missões de transporte na defesa química, biológica, radiológica e nuclear (DQBRN). Brasília, 2014.

Chughtai AA, Chen X, Macintyre CR. Risk of self-contamination during doffing of personal protective equipment. American Journal of Infection Control [Internet]. 2018 [Acessado em 2022 Jul 23]; 46(12): 1329–1334. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0196655318306801>

JO RIO-2016 - Forças Armadas se preparam para combater ataques QBRN durante os Jogos Olímpicos. Defesamet, 2015. Disponível em: <https://www.defesamet.com.br/dqbrn/noticia/18095/JO-RIO-2016----Forcas-Armadas-se-preparam-para-combater-ataques-QBRN-durante-os-Jogos-Olimpicos/>.

Exército Brasileiro. Escola de Instrução Especializada. Curso de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN) para oficiais do quadro de saúde e do quadro complementar de oficiais, 2023. Disponível em: <http://www.esie.eb.mil.br/cursos/cursos-para-oficiais/219-curso-de-comando-e-controle-de-operacoes-de-defesa-quimica-biologica-radiologica-e-nuclear-dqbrn-para-oficiais-3>

Fialho FA, Dias IMAV, Rego MPCMA. Instrumento de coleta de dados quantitativos em pesquisas de bioética realizadas com crianças. Tempus actas de saúde colet [Internet]. 2015 [Acessado em 2021 Nov 05]; 9(3): 179-186. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/40615/2/ve_Flavia_Fialho_et al.pdf.

Gomes ED, Ronconi MABR, Santos MB, Pires Junior P, Franco AZP, Haberland DF, Borges LL. Air Evacuation of Citizens During the COVID-19 Epidemic. *Aerosp Med Hum Perform*. 2022; 93(2):94-98. Disponível em: <https://doi.org/10.3357/AMHP.5931.2022>

Kede MV. Ações cívico sociais e sua importância para o Exército Brasileiro [Especialização]. 2019 [Acessado em 2022 Out 30]. Biblioteca Digital do Exército (BDEX). Disponível em: <http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/5210>.

Kondo A, Jitsuiki K, Osaka H, Takeuchi I, Ishikawa K, Omori K, Yanagawa Y. Multiple Patients with burn injury induced by a chemical explosion managed by physician-staffed helicopters. *Disaster Med Public Health Prep*. 2019; 13(04): 799-805. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/dmp.2018.150>.

Marinha do Brasil. Curso Especial de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica, 2018. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/ciase-sedia-primeiro-curso-avancado-de-defesa-nuclear-biologica-quimica-e-radiologica>

Medeiros APB. Trilha de capacitação para profissionais de saúde da Força Aérea Brasileira na área de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear [Monografia]. 2020 [Acessado em 2022 Ago 22]. Repositório da Escola Superior de Guerra (ESG). Disponível em: <https://repositorio.esg.br/bitstream/123456789/1131/1/caepe.07%20TCC%20VF.pdf>

Oliveira, N. B. Logística da Força Aérea Brasileira para operações de resposta a desastres naturais [Dissertação]. 2015 Ago 11 [Acessado em 2022 Set 13]. Repositório da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/25678/25678.PDF>.

Pereira APME, Rodrigues LAC, Santos EA, Cardoso TAO, Cohen SC. Gestão de eventos QBRN e a utilização do modelo Hysplit: uma revisão integrativa de literatura *Saúde Debate*. 2019; 43(122): 925-938. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912221>.

The Lancet. Ebola: protection of health workers on the front line. *The Lancet*, 2014; 384(9942):470. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(14\)61319-2](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(14)61319-2).

Vasconcelos AMC. As operações de Defesa Química Biológica Radiológica e Nuclear nos grandes eventos. *Doutrina Militar Terrestre em Revista* [Internet]. 2018 [Acessado em 2021 Out 08]; 6(16): 42-51. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/DMT/article/view/1904>.

DESCRITORES: Enfermeiro, resgate aéreo, educação em desastres.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/88153544844924312618404045016491484722>

SUBMETIDO POR: 4499673-DÉBORA FERNANDA HABERLAND em 31/07/2023 21:45

O ENFERMEIRO NA EVACUAÇÃO AEROMÉDICA EM SITUAÇÕES DE DESASTRES: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM DEFESA BIOLÓGICOS, NUCLEARES, QUÍMICOS E RADIOLÓGICOS

4499673
Código resumo

27/07/2023 17:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DÉBORA FERNANDA HABERLAND

TODOS OS AUTORES

DÉBORA FERNANDA HABERLAND | deborahaber@hotmail.com | Instituto de Medicina Aeroespacial |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeiro Docente/Pesquisador

THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA | augustosilvasa88@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Pós Doutorado em Enfermagem

FÁBIO JOSÉ DE ALMEIDA GUILHERME | profabioguilherme@gmail.com | Instituto de Medicina Aeroespacial |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeiro Docente/Pesquisador

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem

RESUMO

Introdução: A Força Aérea Brasileira (FAB) tem a missão de realizar evacuação aeromédica (EVAM) de vítimas de desastres envolvendo agentes biológicos, nucleares, químicos e radiológicos (BRQN). Em 2020, com a pandemia surgiu a necessidade de realizar EVAM de diversos pacientes em apoio à Operação COVID-19 e embora a FAB possuísse um curso ministrado pelo Instituto de Medicina Aeroespacial (IMAE) para médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem, com o objetivo de proporcionar conhecimentos sobre procedimentos utilizados no atendimento e em EVAM de vítimas desta natureza, não foi atualizado com as lições aprendidas e conhecimentos gerados diante da pandemia. Esse trabalho reverbera dados de uma pesquisa de pós-doutorado e tem como objetivo desenvolver um currículo voltado à construção de competências para evacuação aeromédica em situações de desastres envolvendo agentes BNQR. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada em cinco etapas: 1) revisão de escopo para o mapeamento das competências necessárias para o desenvolvimento de EVAM em situações de desastres envolvendo agentes BNQR; 2) levantamento de dados documentais relacionados à percepção dos egressos do curso sobre a capacitação, consultados no banco de dados do IMAE; 3) entrevistas semiestruturadas com médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem sobre as experiências vivenciadas em missões reais; 4) análise e reformulação da grade curricular, a partir da triangulação dos dados; 5) oficina de intervenção, para apresentar a 6) proposta de novo currículo baseado em competências. As etapas de coleta de dados ocorreram após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com o parecer nº 5.047.088 de 19/10/2021. **Resultados:** o novo currículo foi aprovado pelo IMAE, norteador pelas competências identificadas na revisão de escopo, articuladas às demais fontes de informações, a fim de suprir as lacunas de capacitação referidas pelos egressos deste curso. Durante o desenvolvimento da oficina foi proposto que o curso tivesse 40 horas com abordagem prática e reflexiva, para maior interação entre os alunos, proporcionando também participação ativa durante as atividades. As estratégias didático-pedagógicas envolvem aulas teóricas expositivas/dialogadas, oficinas, atividades práticas de montagem e descontaminação, bem como simulação de atendimento às vítimas e embarque na aeronave. **Conclusão:** a capacitação aprimorada tem potencial para garantir maior segurança, qualidade e efetividade ao cuidado e melhor padrão de resposta em situações reais e aproxima a teoria desenvolvida

pelo IMAE com as práticas realizadas pelos profissionais de saúde da Força Aérea Brasileira, podendo também contribuir para ações semelhantes realizadas na aviação civil. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O papel do enfermeiro pesquisador/instrutor destaca-se pela importância de utilizar métodos científicos para elaboração de capacitação em uma área ainda pouco explorada.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA FORÇA AÉREA BRASILEIRA (FAB). Aeronave SC-105 Amazonas transporta paciente com suspeita de ebola para o RJ. 2015. Disponível em: <https://fab.mil.br/noticias/mostra/23645/>. Acesso em 05 jan. 2021.
- AGÊNCIA FORÇA AÉREA. Força Aérea transporta mais de 500 pacientes da região Norte para outros estados. 2021b. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/36920/>. Acesso em: 03 mar.2021
- BETHONY, M. F. G; SOUZA, V; SOARES, A. N; FRANCO, E. C. D.; SOUZA, R. S; OLIVEIRA, V. A. C. Avaliação do currículo de enfermagem: travessia em direção ao projeto pedagógico. Revista Mineira de Enfermagem. v. 20, 2016.
- BRASIL. Diretriz do Comando da Aeronáutica (DCA) 1-6, de 07 de agosto de 2014. Doutrina de preparo e emprego da FAB em missões de transporte na defesa química, biológica, radiológica e nuclear (DQBRN). Brasília, 2014
- CHUGHTAI, A. A; CHEN, X. MACINTYRE, C. R. Risk of self-contamination during doffing of personal protective equipment. American Journal of Infection Control, v. 46, n. 12, p. 1329–1334, 1 dez. 2018.
- DEFESA 2015. 30 de Janeiro, 2015 - 10:40 (Brasília) JO RIO-2016 - Forças Armadas se preparam para combater ataques QBRN durante os Jogos Olímpicos . Disponível em: <https://www.defesanet.com.br/dqbrn/noticia/18095/JO-RIO-2016----Forcas-Armadas-se-preparam-para-combater-ataques-QBRN-durante-os-Jogos-Olimpicos/>. Acesso em 20 jan.2021.
- EXÉRCITO BRASILEIRO. Curso de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear do Exército Brasileiro. <http://www.esie.eb.mil.br/cursos/cursos-para-oficiais/219-curso-de-comando-e-controle-de-operacoes-de-defesa-quimica-biologica-radiologica-e-nuclear-dqbrn-para-oficiais-3>
- FIALHO, F.A.; VARGAS, I.M.A.; DIAS, M.P.C.MELO, A. REGO Instrumento de coleta de dados quantitativos em pesquisas de bioética realizadas. Tempus actas de saúde colet. Brasília, v.9, n.3,p. 179-186, set, 2015. com crianças. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/40615/2/ve_Flavia_Fialho_etal.pdf. Acesso em 5 nov. 2021.
- GOMES, E.D. et al. Air Evacuation of Citizens During the COVID-19 Epidemic. Aerosp Med Hum Perform. [Internet]. 2022 [cited 2022 Abr 20], v.93, n.2, p. 94-98. Disponível em: <https://doi.org/10.3357/AMHP.5931.2022>. Acesso em 03 jun.2021.
- KEDE, M. V. Ações cívico sociais e sua importância para o Exército Brasileiro. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2019. Referências: f.23. Disponível em: www.MONO_KEDE_CFO.pdf (eb.mil.br). Acesso em 04 abril 2022.
- KONDO, A, et al. Multiple Patients With Burn Injury Induced by a Chemical Explosion Managed by Physician-Staffed Helicopters. Disaster Med Public Health Prep. [Internet]. 2019 [cited 2022 Feb 12], v.13, n.04, p.799-805. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/dmp.2018.150> .Acesso em 03 maio 2021.
- MARINHA DO BRASIL. 2018 Curso Especial de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/noticias/ciasec-sedia-primeiro-curso-avancado-de-defesa-nuclear-biologica-quimica-e-radiologica>.
- MEDEIROS, A. P. B. Trilha de capacitação para profissionais de saúde da Força Aérea Brasileira na área de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear. Monografia. Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia. Escola Superior de Guerra (ESG). Rio de Janeiro, 2020.
- OLIVEIRA, N. B. Logística da Força Aérea Brasileira para operações de resposta a desastres naturais. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Engenharia Industrial. 101 f. Rio de Janeiro. 2015.
- PEREIRA APMF. et al. Gestão de eventos QBRN e a utilização do modelo Hysplit: uma revisão integrativa de literatura Saúde Debate. Rio de Janeiro, v.43, n.122, p.925-938, jul./set., 2019.
- THE LANCET. Ebola: protection of health workers on the front line. The Lancet, v. 384, n. 9942, p. 470, ago. 2014.

VASCONCELOS M. C. C. As operações de Defesa Química Biológica Radiológica e Nuclear nos grandes eventos. Doutrina Militar Terrestre em Revista. Outubro a Dezembro/2018 P 42- 51.

DESCRITORES: Educação em Desastres, resgate aéreo, enfermeiro.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301072615814024638400644420593399888092>

SUBMETIDO POR: 4499673-DÉBORA FERNANDA HABERLAND em 27/07/2023 17:42

PROJETO MAMÃE SERVIDORA: AÇÕES DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE DA TRABALHADORA GESTANTE EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

7841832
Código resumo

30/07/2023 21:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DÉBORA MARA APARECIDA FERREIRA LIMA

TODOS OS AUTORES

DÉBORA MARA APARECIDA FERREIRA LIMA | maraadebora@gmail.com | Universidade Federal de Jataí |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | não

HEDILA LIVIA SOUZA DE ARRUDA | hedila_livia@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | não

JACQUELINE RODRIGUES DO CARMO CAVALCANTE | jacqueline.rodrigues@ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | não

RESUMO

INTRODUÇÃO: Entre as múltiplas razões para a interrupção precoce do Aleitamento Materno (AM), sobretudo do aleitamento exclusivo, está o trabalho materno (MENDES, 2020). Se a trabalhadora não tiver o devido apoio da instituição e orientação prévia, o AM pode ser prejudicado ou até mesmo ocorrer o desmame precoce devido ao retorno ao trabalho (COMPTE, 2022). As mulheres que trabalham fora de casa tendem a introduzir a mamadeira precocemente, uma vez que o retorno ao trabalho contribui para a ocorrência de baixa produção de leite materno, resultante da interrupção da rotina das mamadas associado à introdução de leites artificiais (ALMEIDA, 2022). O apoio à AM no local de trabalho é citado na literatura como um importante fator que influencia a continuidade do AM após o retorno da mulher ao trabalho (MENDES, 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência e execução de um projeto idealizado por uma profissional de enfermagem vinculada ao Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Durante o desempenho das atividades laborais da referida servidora, observou-se a necessidade de implementar um projeto institucional voltado para as servidoras gestantes da instituição, uma vez que as mesmas poderiam estar expostas a riscos ocupacionais que poderiam ser prejudiciais à saúde da gestante e do bebê. Durante o planejamento, temas prioritários conforme a realidade e a necessidade das gestantes foram selecionados. Uma vez elencados os temas, foi realizada ampla divulgação, sendo realizadas atividades com o público-alvo no período entre outubro de 2022 a março de 2023. **RESULTADOS:** Encontros presenciais foram realizados na própria instituição, em espaço reservado às atividades do SIASS, garantindo o conforto e privacidade das gestantes e nutrízes. Os atendimentos aconteceram de forma individual por ações de educação em saúde com informações sobre os direitos trabalhistas, solicitação da licença-maternidade e AM. A proposta tem se expandido para além dos muros da instituição. Outras empresas aderiram ao projeto, e para que a proposta se estenda a outros polos em outros municípios e demais trabalhadoras da rede, para este grupo, as ações serão realizadas também, por videoconferência, conforme apropriado. **CONCLUSÕES:** O desenvolvimento de ações de educação em saúde em empresas, sejam públicas ou privadas, se apresentam como uma excelente oportunidade para promoção da saúde das mulheres trabalhadoras, em especial as gestantes e nutrízes. A construção de ambientes saudáveis, promotores da saúde viabilizam ações que vislumbram a prevenção de doenças e agravos a esse público e acima de tudo, a satisfação e a qualidade

de vida no trabalho. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Tornam-se urgentes ações voltadas à saúde das trabalhadoras gestantes e nutrízes em seus ambientes laborais, visto que, tem sido uma área negligenciada.

REFERÊNCIAS

- 1.Vilar-Compte M, Hernández-Cordero S, Ancira-Moreno M, Burrola-Méndez S, Ferre-Eguiluz I, Omaña I, et al. Breastfeeding at the workplace: a systematic review of interventions to improve workplace environments to facilitate breastfeeding among working women. *International Journal for Equity in Health*. 2021 Apr 29;20(1).
- 2.Mendes MS, Schorn M, Santo LC do E, Oliveira LD, Giugliani ERJ. Fatores associados à continuidade do aleitamento materno por 12 meses ou mais em mulheres trabalhadoras de um hospital geral. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021 Nov;26(11):5851–60.
- 3.Almeida LMN, Goulart M de C e L, Góes FGB, Ávila FMVP, Pinto CB, Naslausky SG. A influência do retorno ao trabalho no aleitamento materno de trabalhadoras da enfermagem. *Escola Anna Nery*. 2022;26.

DESCRITORES: Saúde ocupacional, aleitamento materno, promoção da saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/272408280918848391962254523118165146656>

SUBMETIDO POR: 7841832-Débora Mara Aparecida Ferreira Lima em 30/07/2023 21:02

AROMATERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

2469856
Código resumo

29/07/2023 12:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DEISIANE RIBEIRO CALLEGARIO CARNEIRO

TODOS OS AUTORES

DEISIANE RIBEIRO CALLEGARIO CARNEIRO | deisiane.callegario@hotmail.com | UniSãoJosé |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UniSãoJosé

INGRID MORAES BORGES | ingridmoraesb0@gmail.com | UniSãoJosé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UniSãoJosé

RAYANE BASTOS DE SOUSA | rayanebastos47@gmail.com | UniSãoJosé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UniSãoJosé

TICIANE FERREIRA ROCHA | ticiane.ferreira123@gmail.com | UniSãoJosé | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UniSãoJosé

RENATA DA SILVA HANZELMANN | coord_enf@saojose.br | UniSãoJosé | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UniSãoJosé

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) permite o olhar dos profissionais de saúde sobre o processo saúde-doença, bem como o leque terapêutico disponível para o cuidado. As PICs na APS, está voltado a profissionais especializados nas equipes de ESF, da organização devida do serviço, da sistematização do profissional nas experiências em que foram utilizadas. De acordo com as novas práticas incluídas na PNPIC, a aromaterapia no Brasil é caracterizada por ser uma prática integrativa e complementar, podendo seu uso ser realizado de forma individual e/ou em âmbito coletivo. **Objetivo:** Investigar nas literaturas os efeitos benéficos da Aromaterapia aos usuários, junto às práticas de assistência de enfermagem, no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo o preparo deste estudo realizado através das seguintes etapas, a saber: Elaboração temática da pesquisa, busca do levantamento bibliográfico no período de junho e julho de 2023, através da Biblioteca Virtual em Saúde, e as bases de dados pesquisadas foram os seguintes: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Base de dados de enfermagem. **Resultados:** Foram selecionados 68 artigos para análise de estudo. Como critérios de inclusão, foram adotados os artigos publicados no idioma português e inglês, os textos originais, dos últimos cinco anos e disponíveis integralmente sobre a temática. Como critérios de exclusão, foram considerados: as revisões integrativas, texto completo pago, guias de prática clínica, artigos duplicados e domínio inexistente de site. Foram considerados no total 10 artigos para estudo. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro referentes às PICs se torna fundamental tanto para medicina complementar, quanto para o vínculo criado entre profissional-paciente nos postos de saúde. Além disso, nota-se que o uso da aromaterapia pelo enfermeiro como prática integrativa, vem sendo de grande relevância para assistência ao usuário, sendo um grande instrumento de fácil aquisição, bem como de baixo custo, facilitando os cuidados de diferentes classes atendidas pelas APS. **Implicações para a Enfermagem:** A atuação do enfermeiro em suas boas práticas em PICs vem sendo cada vez mais adotada na APS, gerando o contato contínuo com o cliente, bem como a troca de informações, através da educação em saúde. O uso da Aromaterapia tem apresentado maior impacto no acompanhamento da doença e diversificação das formas de medicina alternativa, como formato de recuperação e reabilitação, além de integrar o tratamento medicamentoso. As ações praticadas com fitoterápicos mostram-se efetivas quanto a aprimoração da integralidade de saúde, ampliação do seu acesso e diversificação das formas de medicina alternativa.

REFERÊNCIAS

Gnatta JR, Kurebayashi LFS, Turrini RNT, da Silva MJP. Aromaterapia e enfermagem: concepção histórico-teórica. Rev Esc Enferm USP. 2015 08;50(1):130 136. Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/Z3SpTtG6nQF7LfL7fKb3w/?lang=en>.

Gotardo PL, DalleTesse EB, Somavila P, Dolberth BN, Schmidt CL. USO DA AROMATERAPIA PELA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA. 10º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE. 2023;(10):115. Available from: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/view/23069/21811>.

Mattos G, Camargo A, de Sousa CA, Zeni ALB. Plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde: percepção dos profissionais. Ciência & Saúde Coletiva. 2018;23(11):3735 3744. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Tymhc5zwFyHpb8DCWTtcf4j/?format=pdflang=pt>.

Soares DP, Coelho AM, da Silva LEA, de Jesus Rocha da Silva R, Linard LLP, Fernandes MC. FATORES INTERVENIENTES DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA PELOS ENFERMEIROS. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde. 2019 08;8(1):93 102. Available from: <https://doi.org/10.18554/reas.v8i1.3544>.

DESCRITORES: Enfermagem, Terapias Complementares, Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/237847735539384082370250993826597223842>

SUBMETIDO POR: 2469856-Deisiane Ribeiro Callegario Carneiro em 29/07/2023 12:24

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

7756798
Código resumo

24/08/2023 12:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DEISIANE RIBEIRO CALLEGARIO CARNEIRO

TODOS OS AUTORES

DEISIANE RIBEIRO CALLEGARIO CARNEIRO | deisiane.callegario@hotmail.com | Uni São José |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Uni São José

MICHELLE CRISTINA DE QUEIROZ PONTES | michellepontesster@gmail.com | Uni São José | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Uni São José

TICIANE FERREIRA ROCHA | ticiane.ferreira123@gmail.com | Uni São José | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Uni São José

RENATA DA SILVA HANZELMANN | coord_enf@saojose.br | Uni São José | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Uni São José

RESUMO

Introdução: A vacinação contra a Covid-19 no Brasil iniciou-se em janeiro de 2021 após um feito histórico da ciência. As vacinas foram desenvolvidas, testadas, aprovadas e produzidas em massa em um período inferior a um ano. No entanto, ficou claro que alcançar uma absorção suficientemente alta dessas vacinas seria um desafio. Nesse contexto, o relato emerge a partir da participação voluntária de estudantes graduandas de Enfermagem na campanha de vacinação contra a Covid-19, realizada pela Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Relatar a experiência das discentes em formação na campanha de vacinação voluntária contra a Covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritiva, através do relato de experiência construído a partir da inserção das acadêmicas de Enfermagem de uma instituição privada, na campanha de vacinação contra a Covid-19, em três Clínicas da Família distintas, localizadas na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, e vivenciadas no período de junho a outubro de 2021. **Resultados:** As Clínicas da Família na qual as três graduandas participaram da campanha foram contempladas com as vacinas Sinovac®, Astrazeneca®, Comirnaty® e Janssen®. A população era dividida de acordo com a idade e, inicialmente, restrita aos grupos prioritários como idosos, imunossuprimidos e gestantes. A campanha se iniciava às oito horas através da organização de uma fila, com prioridade aos grupos de risco. Na presença de problemas de locomoção, os vacinadores se dirigiam até o veículo para a aplicação. Os Agentes Comunitários de Saúde recebiam os documentos e confirmavam os dados como idade, fator de risco e qual a dose correspondente a ser tomada. Após esta triagem, no momento da vacinação, o vacinador referia algumas perguntas-base ao vacinado, como uma possível apresentação de febre ou possíveis sintomas, e esclarecia dúvidas que surgiam de acordo com a demanda. No início da Campanha, as acadêmicas observavam as técnicas realizadas, como a higienização das mãos, aspiração do imunizante, dosagem de cada fabricante, agulha correta, técnica de aplicação, descarte correto dos materiais e sanavam algumas dúvidas. Após alguns dias em treinamento teórico e observação, houve a inserção na prática, com a aplicação efetiva dos imunizantes, sob constante supervisão das enfermeiras. **Conclusão:** A campanha de vacinação trouxe uma nova perspectiva e esperança de controle e cura da doença a população, diante do cenário lamentável de internações e mortes ocasionadas pelo Coronavírus. Foram diversos os desafios enfrentados, desde pessoas emocionadas pelo momento e agradecidas pela disponibilidade dos profissionais de saúde, até o enfrentamento de grupos contrários à vacina. **Implicações para Enfermagem:** Acredita-se

que a vivência adquirida na Campanha de Vacinação trouxe às estudantes aprendizagem, desenvolver do pensamento crítico e a possibilidade de contribuir como enfermeiras em formação para com a sociedade.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília; 2014. Available from: [https://Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação \(saude.gov.br\)](https://Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação (saude.gov.br)).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos. Brasília; 2023. Available from: [https:// programanacionalimunizacoespni40.pdf\(saude.gov.br\)](https://programanacionalimunizacoespni40.pdf(saude.gov.br)).

da Trindade Passos F, de Moraes Filho IM. MOVIMENTO ANTIVACINA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA SOBRE FATORES DE ADESÃO E NÃO ADESÃO À VACINAÇÃO. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. 2020 01;3(6):1 12. Available from: <https://doi.org/10.5281/zenodo.3891915>.

DESCRITORES: Infecções por Coronavírus; Vacinação

DESCRITORES: Infecções por Coronavírus; Vacinação em Massa; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/91244721061755753886916811223551984026>

SUBMETIDO POR: 2469856-Deisiane Ribeiro Callegario Carneiro em 24/08/2023 12:50

USO TERAPÊUTICO E SUSTENTÁVEL DA FITOTERAPIA NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO: REVISÃO DE LITERATURA

2790986
Código resumo

30/08/2023 21:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DENISSON SILVA NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

DENISSON SILVA NASCIMENTO | denisson.99@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia
MARÍLIA BEATRIZ TOLEDO LIMA | mariliatoledolima@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Sergipe
THAIS CATHARINE SILVA BARRETO | thaiscatharine9@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Sergipe
GEOVANNA BARROS SILVA | geovannabarros661@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Sergipe
KELLY CRISTINA RESENDE ROCHA | kellyrocha05@gmail.com | Universidade Tiradentes | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Itanh

RESUMO

Introdução: A Fitoterapia no âmbito do Sistema Único de Saúde constitui uma das práticas terapêuticas implementadas através da Política Nacional de Práticas Integrativas e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Nesse contexto, a resolução Nº 581/2018 do Conselho Federal de Enfermagem, garante ao enfermeiro o título de especialista para aperfeiçoamento e autonomia profissional. **Objetivo:** identificar na literatura o uso da fitoterapia pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma investigação científica nas bases de dados Pubmed e BVS MTCTI, foram utilizados os descritores Phytotherapy, Primary Health Care e Primary Care Nursing, registrados no Mesh/Decs com os operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** Foram encontrados 633 artigos, 74 selecionados com base no título, após a eliminação segundo as etapas de Whittemore foram incluídos 30 produções disponíveis na íntegra, referente ao Brasil e sem duplicidade. Observa-se a atuação do enfermeiro em Fitoterapia nos estados do Ceará, Maranhão, Piauí, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul, desses, apenas dois possuem farmácias vivas sustentáveis de baixa manutenção em Unidades de Saúde. Em relação às sintomatologias comuns mais tratadas foram: dor, ansiedade, disfunções ginecológicas e alterações gastrointestinais e respiratórias. Os benefícios evidenciados foram o baixo custo, a autonomia profissional, o maior acolhimento e a diminuição da medicalização. Entretanto, houveram lacunas referentes ao conhecimento da prática e automedicação dos pacientes, fator esse que aumenta os riscos de toxicidade, bem como a interação medicamentosa e por fim a baixa implementação das farmácias vivas. **Conclusão:** É notório a necessidade de investimentos e capacitação em fitoterapia, para o fortalecimento das políticas públicas que visam intervenções terapêuticas seguras, eficazes e sustentáveis para a prática do Enfermeiro, além da ampliação de farmácias vivas comunitárias, com ênfase no cuidado primário em saúde.

REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 581, DE 11 DE JULHO DE 2018. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. Brasília (DF), 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-581-2018_64383.html. Acessado em 28 ago 2023.

Dalmolin IS, Heidemann ITSB. Práticas integrativas e complementares na Atenção Primária: desvelando a promoção da saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2020; 28:e3277. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3162.3277>

Rocha LPB et al. Uso de plantas medicinais: Histórico e relevância. Research, Society and Development. 2021; 10(10): e44101018282-e44101018282. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18282>.

Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs 2005; 52(5):546-553. DOI: doi: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x.

DESCRITORES: Fitoterapia; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/82659782900504106848601303272906451129>

SUBMETIDO POR: 9902216-Denisson Silva Nascimento em 30/08/2023 21:26

UTILIZAÇÃO DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO NO PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM GASTROENTERITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9902216
Código resumo

30/07/2023 15:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DENISSON SILVA NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

DENISSON SILVA NASCIMENTO | denisson.99@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia
THAIS CATHARINE SILVA BARRETO | thaiscatharine9@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Sergipe
GEOVANNA BARROS SILVA | geovannabarros661@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Sergipe
MARIA IDELCACIA NUNES OLIVEIRA | idelnunes06@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Sergipe

RESUMO

Introdução: As alterações gastrointestinais, como gastroenterite, integram o grupo das doenças prevalentes na infância, quando não tratadas podem levar a desnutrição e a desidratação grave (SBP, 2017). Nesse contexto, a aplicação da teoria da adaptação de Callista Roy permite uma assistência de enfermagem direcionada às necessidades da criança e família, para auxiliar no enfrentamento do cenário de saúde e doença (FILHA et al., 2021). **Objetivo:** Descrever a etapa de planejamento do Processo de Enfermagem (PE) a um paciente com diagnóstico clínico de gastroenterite de origem infecciosa, utilizando a teoria de enfermagem da adaptação de Callista Roy. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da elaboração do Planejamento de Enfermagem a partir da assistência prestada ao paciente pediátrico em um Hospital Universitário. **Resultados:** O planejamento do cuidado, pautado na Teoria de Callista Roy, deve iniciar com a investigação do comportamento, estímulos e problemas, logo, no paciente pediátrico destaca-se a dermatite de contato, diarreia e perda de eletrólitos; quanto a genitora, evidencia-se a ansiedade e insônia. Assim, com base nas linguagens padronizadas NANDA-I (versão 2021-2023), NOC (6ª edição) e NIC (7ª edição) foram identificados, respectivamente, alguns diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem: Integridade da pele prejudicada relacionado à excreções frequentes, Risco de desequilíbrio eletrolíticos associado à diarreia crônica e Risco de tensão na função do cuidador relacionados a compromissos de papéis concorrentes; os resultados a serem alcançados: aumento substancial do conhecimento do cuidador sobre os cuidados de higiene e redução da hiperemia; atenuação dos sinais de desidratação e do comprometimento do padrão de eliminação; melhora do desempenho do familiar na busca por informações acerca da condição de saúde do paciente e do conhecimento sobre o regime de tratamento; e elencadas as intervenções: supervisionar a pele da região perianal quanto a hiperemia, características da lesão e higiene adequada; ofertar reidratação conforme prescrição médica e monitorar o estado hidroeletrólítico por meio de ganhos e perdas; orientar família quanto aos sinais e sintomas de gastroenterite, proporcionar um ambiente acolhedor a dúvidas. **Conclusão:** Destarte, o estudo em questão demonstra a importância de planejar o PE, fundamentado em um referencial teórico e as taxonomias padronizadas, pois permite um cuidado de qualidade e redução da experiência negativa da hospitalização ao paciente pediátrico e à família.

REFERÊNCIAS

Bulechek, GM, Wagner, CM, Butcher HK, Dochterman JM. Classificação das Intervenções de Enfermagem - NIC. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2020.

Carvalho Filha FS, Castro RP, Vilanova JM, Silva MVRS, Moras Filho IM, Sousa TVS. Application of the callista roy theory to parents / caregivers of autistic children: an interventionist proposal. Revista Enfermagem Atual. 2020; 94(32): 1-12. doi: <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.94-n.32-art.728>.

Herdman TH.; Kamitsuru S; Lopes CT (org.). NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions & Classification, 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Johnson M, Moorhead S, Maas ML, Swanson, E. Classificação dos Resultados de Enfermagem - NOC. 6 ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

Sociedade Brasileira De Pediatria. Diarreia aguda: diagnóstico e tratamento. Guia Prático de Atualização, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf. Acesso em: 14 jul. 2023.

DESCRITORES: Enfermagem, Pediatria, Processo de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/273019792524083956059815446611604884251>

SUBMETIDO POR: 9902216-Denisson Silva Nascimento em 30/07/2023 15:51

IMPACTO NA SAÚDE DE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS: REFLEXÕES SOBRE A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA

2589949
Código resumo

16/09/2023 14:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DEUSINETH DE OLIVEIRA FERREIRA DA COSTA

TODOS OS AUTORES

DEUSINETH DE OLIVEIRA FERREIRA DA COSTA | deusinethuerj@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ, ENFERMEIRA PELA UERJ

DAVI GOMES DEPRET | | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor da Pós-graduação em Saúde da Família da Faculdade Souza Marques;

NATALIA SOARES DE CASTRO | | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

VICTÓRIA CELESTE RIBEIRO AGUIAR | | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

KLEISON PEREIRA DA SILVA | | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | MESTRANDO EM ENFERMAGEM PELA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL | | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeiro. Doutor em Ciências pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor Associado do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública (DESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO

Introdução: A definição de violência utilizada pela Organização Mundial da Saúde, em 2002, menciona o uso intencional de força ou poder diretamente aplicados contra si mesmo ou outrem, causando danos que podem ser físicos, psíquicos e de dimensões difíceis de serem mensuradas. No Brasil, como aponta Minayo¹, a violência possui raízes históricas e sociais que se articulam com o passado de colonização e subdesenvolvimento. **Objetivo:** Refletir sobre a complexidade e impacto da violência simbólica enfrentada por travestis e mulheres transexuais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de reflexão sobre o objeto das violências à luz de Pierre Bourdieu. **Resultados:** A violência é um fenômeno subjetivo, de acordo com Bordieu², essas violências podem ser simbólicas, devemos considerar o poder oculto e invisível que afeta determinados indivíduos, mesmo que eles não se percebam nessa posição. Como resultado, surge a violência simbólica, que se estabelece de maneira insidiosa e invisível, manifestando-se sutilmente nas relações sociais, operando nas trevas dos esquemas de habitus, que são ao mesmo tempo gerados e geradores³ 4. Articulando esses conceitos à realidade de travestis e mulheres transexuais, é evidente que, embora a violência simbólica e outras sejam uma realidade no grupo LGBTQIAPN+, a discriminação é mais acentuada. O preconceito talvez se configura a manifestação mais insidiosa da violência simbólica. Essa violência se fundamenta no paradoxo que a define como aquela que nos impede de “ver” o que “não vemos”, impossibilita ao sujeito identificar os limites de sua própria percepção da realidade, naturalizada por mecanismos tanto de quem perpetra quanto de quem sofre³. Embora o poder e a violência simbólica estejam no campo do abstrato e do imperceptível, as violências sentidas nos corpos, mentes e almas dessas pessoas devido a questões socioculturalmente enraizadas por um “sistema” machista, misógino e machocentrado. Segundo Bourdieu, essa violência se apresenta de forma sutil, mas dolorosa, na negação de direitos básicos, como ser chamados

pelo nome social, poder utilizar banheiros de acordo com sua identidade de gênero ou ofensas. Isso mostra uma faceta simbólica cruel e fria que contribui para um impacto sobre suas saúdes física e mental, levando potencialmente a comportamentos autoinfligidos e suicidas.

5 Conclusões: Bourdieu nos convida a pensar na urgência do enfrentamento das violências. Isso envolve cobrar do Estado seu dever na proposição e implementação de Políticas Públicas intersetoriais, fortalecer representações e quebrar paradigmas de quaisquer tipos de violência. Somente assim poderemos ter mudanças efetivas na sociedade em relação à dignidade humana.

REFERÊNCIAS

- [1] Minayo, C. Violência e saúde [Internet]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; 2006. Temas em Saúde collection.
- [2] Bourdieu, P. A dominação masculina. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.
- [3] Bicalho, R A, NETO, Henrique, L C. Análise das violências simbólicas vivenciadas por indivíduos transgêneros. XXXVI Encontro da ANPAD. [online]. 2012. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/63/2012_EOR1884.pdf>.
- [4] Souza, R B. Formas de pensar a sociedade: o conceito de habitus, campos e violência simbólica em Bourdieu. Revista Ars Historica; 2014, p. 139-151.
- [5] Depret, D G. Efeitos das violências interpessoais sobre a violência autoprovocada entre travestis e mulheres transexuais. [Tese de doutorado]. Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem. 2022.

DESCRITORES: Pessoas transgênero. Violência. Saúde Pública

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/5487402922984120570658990028295690345>

SUBMETIDO POR: 1326403-DEUSINETH DE OLIVEIRA FERREIRA DA COSTA em 16/09/2023 14:21

IMPACTO NA SAÚDE DE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS: REFLEXÕES SOBRE A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA

1326403
Código resumo

11/08/2023 14:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DEUSINETH DE OLIVEIRA FERREIRA DA COSTA

TODOS OS AUTORES

DEUSINETH DE OLIVEIRA FERREIRA DA COSTA | deusinethuerj@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ, ENFERMEIRA PELA UERJ

DAVI GOMES DEPRET | UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor da Pós-graduação em Saúde da Família da Faculdade Souza Marques;

NATALIA SOARES DE CASTRO | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

VICTÓRIA CELESTE RIBEIRO AGUIAR | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

KLEISON PEREIRA DA SILVA | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | MESTRANDO EM ENFERMAGEM PELA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeiro. Doutor em Ciências pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor Associado do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública (DESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO

Introdução: A definição de violência utilizada pela Organização Mundial da Saúde (2002) menciona o uso intencional de força ou poder diretamente aplicados contra si mesmo ou outrem, causando danos que podem ser físicos, psíquicos e de dimensões difíceis de serem mensuradas. No Brasil, como aponta Minayo (2006), a violência possui raízes históricas e sociais que se articulam com o passado de colonização e subdesenvolvimento. **Objetivo:** Refletir sobre a complexidade e impacto da violência simbólica enfrentada por travestis e mulheres transexuais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de reflexão sobre o objeto das violências à luz de Pierre Bourdieu. **Resultados:** A violência é um fenômeno subjetivo, de acordo com Bordieu (2019), essas violências podem ser simbólicas, devemos considerar o poder oculto e invisível que afeta determinados indivíduos, mesmo que eles não se percebam nessa posição. Como resultado, surge a violência simbólica, que se estabelece de maneira insidiosa e invisível, manifestando-se sutilmente nas relações sociais, operando nas trevas dos esquemas de habitus, que são ao mesmo tempo gerados e geradores (BICALHO E NETO, 2012; SOUZA, 2014). Articulando esses conceitos à realidade de travestis e mulheres transexuais, é evidente que, embora a violência simbólica e outras sejam uma realidade no grupo LGBTQIAPN+, a discriminação é mais acentuada. O processo de feminilização dessas pessoas é encarado como uma afronta dupla ao binarismo de gênero e à supremacia do sexo masculino, cuja negação acaba sendo bastante execrada (SÃO PAULO, 2017). O preconceito talvez se configura a manifestação mais insidiosa da violência simbólica. Essa violência se fundamenta no paradoxo que a define como aquela que nos impede de “ver” o que “não vemos”, impossibilita ao sujeito identificar os limites de sua própria percepção da realidade, naturalizada por mecanismos tanto de quem perpetra quanto de quem sofre (BICALHO E NETO, 2012). Embora o poder e a violência simbólica estejam no campo do abstrato e do imperceptível, as violências sentidas nos corpos, mentes e almas dessas pessoas devido a questões socioculturalmente enraizadas por um “sistema” machista,

misógino e machocentrado. Segundo Bourdieu, essa violência se apresenta de forma sutil, mas dolorosa, na negação de direitos básicos, como ser chamados pelo nome social, poder utilizar banheiros de acordo com sua identidade de gênero ou ofensas. Isso mostra uma faceta simbólica cruel e fria que contribui para um impacto sobre suas saúdes física e mental, levando potencialmente a comportamentos autoinfligidos e suicidas (DEPRET, 2022). Conclusões: Bourdieu nos convida a pensar na urgência do enfrentamento das violências. Isso envolve cobrar do Estado seu dever na proposição e implementação de Políticas Públicas intersetoriais, fortalecer representações e quebrar paradigmas de quaisquer tipos de violência. Somente assim poderemos ter mudanças efetivas na sociedade em relação à dignidade humana.

REFERÊNCIAS

BICALHO, Renata de Almeida; NETO, Henrique Luiz Caproni. Análise das violências simbólicas vivenciadas por indivíduos transgêneros. XXXVI Encontro da ANPAD. [online]. 2012. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/63/2012_EOR1884.pdf>.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

DEPRET, Davi Gomes. Efeitos das violências interpessoais sobre a violência autoprovocada entre travestis e mulheres transexuais. [Tese de doutorado]. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem. 2022.

MINAYO, Cecilia. Violência e saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. Temas em Saúde collection. 132 p. ISBN 978-85-7541-380-7.

SÃO PAULO. Governo do Estado. Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual. Diversidade sexual e cidadania LGBT. 2ª ed. São Paulo : IMESP, 2017. p. 48. Disponível em:<http://www.justica.sp.gov.br/StaticFiles/SJDC/ArquivosComuns/ProgramasProjetos/CPDS/Cartilha_Diversidade.pdf>.

SOUZA, Rafael Benedito de. Formas de pensar a sociedade: o conceito de habitus, campos e violência simbólica em Bourdieu. Revista Ars Historica, nº 7, Jan./Jun., 2014, p. 139-151.

DESCRITORES: Pessoas transgênero. Violência. Saúde Pública

SUBMETIDO POR: 1326403-DEUSINETH DE OLIVEIRA FERREIRA DA COSTA em 11/08/2023 14:42

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM SOBRE APLICATIVOS MÓVEIS PARA PESSOA IDOSA NO BRASIL

8479908
Código resumo

06/09/2023 14:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DEYVYLAN ARAUJO REIS

TODOS OS AUTORES

DEYVYLAN ARAUJO REIS | deyvylan@ufam.edu.br | Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFAM

ANDREZA MARREIRO PINTO | andrezamarreirapinto@gmail.com | Mestrado Profissional de Enfermagem no Contexto Amazônico da Universidade Federal do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFAM

PRISCILLA MENDES CORDEIRO | priscilacordeiro@ufam.edu.br | Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFAM

RESUMO

Introdução: Os aplicativos móveis na saúde tornaram-se importante ferramenta de suporte na assistência à pessoa idosa, especificamente na área da Enfermagem. O uso de dispositivos móveis por enfermeiros é cada vez mais presente e necessário na avaliação do idoso como um recurso tecnológico para auxiliar no acompanhamento do tratamento e fornecer informações confiáveis. Assim, despertar o interesse em investigar sobre a construção de conhecimento na literatura cinzenta através de dissertações e teses produzidas sobre a produção de aplicativos móveis voltados para a pessoa idosa no cenário brasileiro dos programas de pós-graduação. **Objetivo:** Analisar a produção científica de dissertações e teses sobre aplicativos móveis para pessoas idosas no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo bibliométrico, com abordagem quantitativa de base documental. A questão da pesquisa elaborada foi a seguinte: Qual a produção científica da enfermagem brasileira sobre aplicativos móveis voltados para a pessoa idosa no Brasil?. A busca bibliográfica foi no Catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando as palavras-chaves: “aplicativos móveis AND idoso AND enfermagem”. A análise dos dados seguiu a estatística descritiva, com registros das informações obtidas. **Resultados:** Foram encontradas 08 produções científicas, sendo quatro dissertações de mestrado e teses de doutorado respectivamente. Quanto ao ano de publicação, 2020 foi o ano que mais estudos foram publicados (4; 50,0%), sendo duas dissertações e teses respectivamente; seguida do ano de 2022 (3; 37,5%), com uma dissertação e três de teses de doutorado. O programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto foi o que mais apresentou a produção de tese e dissertações (37,5%). Das produções, quatro (50,0%) tiveram foco assistencial, três (37,5%) com foco educacional e uma (12,5%) com foco na gestão. Os temas das produções foram variados, como prevenção de lesão, tuberculose, ensino de prática integrativa, educação em saúde, medicamento inapropriado e saúde da pessoa idosa surda e cega. **Conclusão:** O cenário da produção científica brasileira sobre a produção de software de aplicativo ainda é incipiente, sendo necessário avançar para apropriar desse recurso para produzir aplicativos que trazem resultados para área da enfermagem, especificamente para auxiliar ou utilizar na prática assistencial, gestão e educação em saúde.

REFERÊNCIAS

MAIA, J.S.; MARIN, H.F. Aplicativos móveis para as sociedades menos favorecidas. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v.34, 2021.

Quevedo-Silva, F. et al. Estudo Bibliométrico: Orientações sobre sua Aplicação. ReMark - Revista Brasileira De Marketing, v.15, n.2, pg. 246–262, 2016.

TAFFNER, V.B.M. et al. Teorias e Modelos de Enfermagem como referenciais teóricos de teses e dissertações brasileiras: estudo bibliométrico. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio de Janeiro, v.75, n.04, 2022.

DESCRITORES: Aplicativos móveis. Idoso. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/70382577977063087220969334821306461234>

SUBMETIDO POR: 8479908-Deyvylan Araujo Reis em 06/09/2023 14:51

AÇÕES PARA O CUIDADO DE UM PACIENTE EM SITUAÇÃO DE RUA COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5828479
Código resumo

02/08/2023 15:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: DIANA ESTELA FROZ FERREIRA

TODOS OS AUTORES

DIANA ESTELA FROZ FERREIRA | dianafroz0108@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

YANKA LETÍCIA AMORIM UCHOA | yankaamorym@gmail.com | Universidade Feevale | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Feevale

VITÓRIA HAHN HENDLER | vitoriahahnhendler@gmail.com | Universidade Feevale | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Feevale

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma infecção sistêmica de evolução crônica, de transmissão sexual, vertical e sangüínea, causada pelo *Treponema pallidum*. Fatores sociais, comportamentais e culturais influenciam na eficácia das ações destinadas à prevenção e controle da doença que apesar de ser de fácil diagnóstico e ter um tratamento barato e eficaz, ainda se mantém como um problema de saúde pública, especialmente em pessoas em situação de rua. Destaca-se então, a importância do enfermeiro na abordagem desses usuários. **Objetivo:** Descrever ações realizadas para o cuidado de um paciente em situação de rua com diagnóstico de sífilis adquirida. **Relato experiência:** Paciente 39 anos, em situação de rua, procura a unidade de saúde da família para avaliação de lesão em dorso da mão direita, referindo dor local intensa. Foi acolhido na sala de curativos e avaliado pelo médico para prescrição de antibióticos. Durante o curativo é avaliado pela enfermeira que solicita a atualização de vacinas e oferece a realização de testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis e exame de escarro. Paciente nega história de tratamento para infecções sexualmente transmissíveis, nega relações sexuais desprotegidas recentemente, relata uso de cocaína e crack. Teste rápido de sífilis com resultado reagente, demais não reagentes. Sendo então prescrito o tratamento para sífilis latente tardia. Primeira dose já aplicada no dia do diagnóstico. Paciente é encaminhado para uma unidade de pronto atendimento para avaliação da necessidade de drenagem da lesão da mão. Devido à dificuldade em fazer este deslocamento, a enfermeira entra em contato com o Centro de Referência Especializado em População em Situação de Rua (Centro POP), que faz o transporte do paciente até o serviço. Ao verificar o prontuário no dia seguinte, foi constatado que o paciente realizou a coleta de exames laboratoriais (VDRL 1:16), mas não aguardou pela avaliação médica, sendo realizado então busca ativa via telefone para que o usuário retorne à unidade de saúde da família. Paciente retorna e é realizada a drenagem da lesão na unidade. Paciente faltou na data da segunda aplicação da penicilina, e não atendeu o telefone na tentativa de busca ativa. Realizado busca ativa através do Centro POP, sem sucesso. Treze dias depois da primeira aplicação da penicilina, o paciente retorna à unidade referindo perda das receitas. Seguindo o protocolo do município, que tolera o intervalo entre as doses de até quatorze dias, foi aplicado a segunda dose e agendado a aplicação da terceira em sete dias, ocasião em que o paciente compareceu à unidade, finalizando o tratamento. **Conclusão:** O acolhimento em livre demanda deve ser uma oportunidade para detecção de doenças transmissíveis, especialmente para pacientes em situação de

rua, para isso é necessário fortalecer as políticas públicas de atendimento a esses usuários, aperfeiçoando as ações de enfermagem na promoção de saúde através de ações educativas.

REFERÊNCIAS

Oliveira, L.R., et al. "Evaluation of preventative and control measures for congenital syphilis in State of Mato Grosso." Revista da sociedade brasileira de medicina tropical 47 (2014): 334-340.

PINTO, V. M. et al. Prevalência de Sífilis e fatores associados a população em situação de rua de São Paulo, Brasil, com utilização de Teste Rápido. Revista Brasileira de Epidemiologia . São Paulo, v.17, n. 2, p. 341 - 354, Abr/Jun. 2014

DESCRITORES: Sífilis; Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde da Família

SUBMETIDO POR: 9269968-DIANA ESTELA FROZ FERREIRA em 02/08/2023 15:13

IMPACTOS DA FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA SAÚDE MENTAL DE QUEM ASSUME ESSA RESPONSABILIDADE

9269968
Código resumo

02/08/2023 11:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DIANA ESTELA FRÓZ FERREIRA

TODOS OS AUTORES

DIANA ESTELA FRÓZ FERREIRA | dianafröz0108@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

VITÓRIA HAHN HENDLER | vitoriahahnhandler@gmail.com | Universidade Feevale | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Feevale

YANKA LETÍCIA AMORIM UCHOA | yankaamorym@gmail.com | Universidade Feevale | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Feevale

RESUMO

Introdução: Para consolidar e qualificar a Unidade Estratégia de Saúde da Família - USF como política de saúde, o enfermeiro assume o papel de gerente desse setor, no qual o problema de saúde pode ser identificado, atendido e solucionado localmente ou encaminhado para outros níveis de atenção. Com isso, mantendo um nível de organização hierarquizado, de acordo com a complexidade que demanda cada usuário, o que demonstra a relevância das ações dos profissionais que estão sob sua gestão. Entretanto, estar em um cargo de gerenciamento em serviços de saúde implica em assumir responsabilidades inerentes ao cargo que muitas vezes traz consequências à saúde mental destes profissionais. **Objetivo:** Descrever os principais impactos da função de coordenação de unidades de saúde da família na saúde mental de quem assume essa responsabilidade. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada em um município no Estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado nas unidades básicas de saúde do município, limitando-se àquelas que atuavam como unidades de saúde da família. A pesquisa foi feita a partir de entrevistas semiestruturadas com 8 profissionais que atuavam como coordenadoras de unidades de saúde da família. Para a pesquisa incluiu-se enfermeiras que estivessem no cargo de coordenação há pelo menos seis meses. Excluiu-se profissionais que estavam afastados do trabalho no período da coleta de dados, ou que se recusaram a participar do estudo. **Resultados:** Enfermeiros que atuam na atenção básica são propensos a desenvolver quadros de esgotamento e ansiedade, por presenciarem a falta de recursos e a desigualdade de uma forma bem próxima, uma vez que vivenciam situações de agravamento à saúde de pessoas devido a falhas dos serviços. O trabalho na atenção básica expõe os profissionais a inúmeros fatores desencadeantes de sintomas de estresse, como a falta de estrutura física, a ausência de reconhecimento profissional, a alta demanda de atendimentos, a carga horária elevada, a baixa remuneração e a rotina repetitiva de trabalho, além dos fatores genéticos, sociais, ambientais que também influenciam o surgimento de sintomas. Foram relatados, entre as entrevistadas, episódios de ansiedade e estresse relacionados à função de coordenação, concordando com estudos realizados na área, que mostraram uma maior propensão desses profissionais a desenvolverem transtornos psicológicos. O tema apareceu de maneira significativa nas falas das enfermeiras, de modo que se concluiu sobre a importância da abordagem sobre o assunto. **Conclusão:** Conhecer as questões relacionadas à saúde mental de quem desempenha a função de gerente

em unidades básicas de saúde possibilitou a percepção da complexidade do cargo e a necessidade da realização de estudos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_m_anual_procedimentos.pdf. Acesso em: 20 jul. 2022.

MOURA, A. et al. Fatores associados à ansiedade entre profissionais da atenção básica. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, n. 19, jun. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0198>. Acesso em: 03 set. 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Washington, D.C.: OPAS, 2018. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/34960>. Acesso em: 3 set. 2022.

PORCIUNCULA, A. M. et al. Síndrome de Burnout em gerentes da Estratégia de Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.22072018>. Acesso em: 05 nov. 2022.

DESCRITORES: Enfermagem; Liderança; Gestão em Saúde

SUBMETIDO POR: 9269968-DIANA ESTELA FROZ FERREIRA em 02/08/2023 11:47

KAMISHIBAI COMO FERRAMENTA VISUAL PARA APOIO DE MELHORIAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

1016011
Código resumo

17/09/2023 23:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DIEGO QUARESMA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

DIEGO QUARESMA FERREIRA | diegomendesmauer@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Amapá

KETLEN DE SENA SILVA | ketlensen@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital da Criança e Adolescente

FRANCISCA EVELIN SUELEN SILVA DE AGUIAR | franciscaaguiar.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital da Criança e Adolescente

LORENNA LEAL DE MORAIS SIMÕES | lorennalsimoes@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital da Criança e Adolescente

EVANIELLY DIAS DE SOUSA | evaniellydiasdisousa@gmail.com | Estácio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estácio de Macapá

SILVANA RODRIGUES DA SILVA | silvanardasilva@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital da Criança e Adolescente

RESUMO

Introdução: O método Kamishibai é uma ferramenta originária do Japão que pode ser aplicada em diversas realidades, inclusive na área da saúde. Tem o objetivo de promover a melhoria contínua e reduzir pontos negativos que possam existir. A ferramenta é composta por um quadro ilustrativo que permanece na unidade de trabalho evidenciando os resultados dos processos¹. Em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), é uma abordagem visual que permite o gerenciamento de diversas melhorias voltadas para o cuidado, além de melhorar a comunicação através do contato visual direto, padronização dos processos de trabalhos e o engajamento da equipe(2.3). **Objetivo:** relatar a experiência da implantação do método Kamishibai em uma UTI Pediátrica, para gestão de ações preventivas de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência do Projeto em parceria com o PROADI-SUS intitulado Saúde em Nossas Mãos, realizado na UTIP do Hospital da Criança e do Adolescente, de agosto de 2021 até setembro de 2023. **Resultado:** Foi elaborado o quadro de melhorias Kamishibai com cartões referente às IRAS: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Infecção do Trato Urinário e Infecção Primária de Corrente Sanguínea. Observou-se que a implantação da ferramenta perpassou por sentimentos de curiosidade e dificuldades do entendimento, pois se tratava de uma inovação no cenário da UTIP. Foram realizadas várias capacitações quanto ao preenchimento e discussão das temáticas abordadas. Entre erros e acertos os objetivos do projeto foram alcançados pois os índices de IRAS tiveram baixas significativas. **Conclusão:** O método Kamishibai possibilitou a sistematização das práticas de prevenção das IRAS na UTIP e adoção de uma metodologia ativa no cenário profissional, estimulando a participação dos profissionais na melhoria contínua dos processos. Tornou os profissionais protagonistas e corresponsáveis dos indicadores de processos e de resultados. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O uso do método Kamishibai implica em uma estratégia efetiva no qual possibilita os profissionais e líderes de equipes a realizarem a verificação dos processos operacionalizados na unidade, padronizando rotinas e agregando responsabilidades à equipe assistencial e consequentemente a sustentabilidade dos resultados.

REFERÊNCIAS

- 1 Lehane R, Svensson C, Ormsby JA et al. Preventing pediatric catheter-associated urinary tract infections utilizing urinary catheter Kamishibai cards (K-cards). *Jornal Americano de Controle de Infecções*. 2023; 51(8):919-925.
- 2 Kamity R, Grella M, Kim ML, Akerman M, Quintos-Alagheband ML. From kamishibai card to key card: a family-targeted quality improvement initiative to reduce paediatric central line-associated bloodstream infections. *BMJ Qual Saf*. 2020; 30(2020): 72-81.
- 3 Shea G, Smith W, Koffarnus K, Knobloch MJ, Safdar N. Kamishibai cards to sustain evidence-based practices to reduce healthcare-associated infections. *American Journal of Infection Control*. 2019; 47(4):358-365.

DESCRITORES: Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica; Enfermagem; Infecção Hospitalar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/221214485419921281539126437712259329091>

SUBMETIDO POR: 1016011-Diego Quaresma Ferreira em 17/09/2023 23:24

VISITA MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA NA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5336800
Código resumo

17/09/2023 23:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DIEGO QUARESMA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

DIEGO QUARESMA FERREIRA | diegomendesmauer@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Amapá
KETLEN DE SENA SILVA | ketlensen@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital da Criança e Adolescente
FRANCISCA EVELIN SUELEN SILVA DE AGUIAR | franciscaaguiar.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital da Criança e Adolescente
ALEIR DE MIRANDA FREIRE | aleirmiranda2@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital da Criança e Adolescente
EVANIelly DIAS DE SOUSA | evaniellydiasdisousa@gmail.com | Estácio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estácio de Macapá
SILVANA RODRIGUES DA SILVA | silvanardasilva@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital da Criança e Adolescente

RESUMO

Introdução: A visita multiprofissional em Unidades de Terapia Intensiva pediátrica (UTIP) é uma prática cada vez mais comum e essencial, esta é realizada por: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, entre outros, que atuam em conjunto para proporcionar uma assistência integrada, abrangente e individualizada aos pacientes internados na UTI(1,2). **Objetivo:** relatar a experiência da implantação da visita multiprofissional na UTIP para melhorar a integralidade da assistência e compartilhamento de saberes. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado na UTIP, advindo das vivências no projeto Saúde em Nossas Mãos - projeto voltado para prevenção de IRAS no período de agosto de 2021 à setembro de 2023. **Resultado:** A primeira visita multiprofissional ocorrida na unidade foi dia 22 de agosto de 2022, com a participação de enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, médico, psicólogo e nutricionista. No decorrer da execução do projeto a equipe foi assimilando a proposta e constatando a importância para organização do serviço. Nesse sentido houve adesão de outros profissionais, tais como nutricionistas e psicólogos. O diferencial da atividade foi que outros profissionais também conduziam a visita, não ficando apenas na figura do médico. Foi desenvolvido um roteiro para otimizar o tempo, que para início ocorreu uma vez por semana, avaliando um paciente por vez conforme a estratégia do projeto de melhoria, mas que aos poucos foram ampliando para outros dias da semana e inclusão de outros pacientes. **Conclusão:** Mediante o acompanhamento da visita e realização do check list do formulário, todos os participantes tinham acesso às informações sobre o estado geral do paciente, bem como poderiam fazer os ajustes nas condutas terapêuticas de forma holística e individualizada³. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os profissionais de saúde foram se apropriando da dinâmica das discussões e posicionamentos frente ao plano terapêutico adequado para cada paciente demonstrando iniciativa e atitudes proativas fortalecendo o conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

- 1 Silva EFS, Ferreira IS, Monteiro TS, Almeida JCV, Soares VFO. Vivências da Visita Multiprofissional em Hospital Universitário. 2022; Gep News, 6(3): 26–32.
- 2 Barbosa MIS, Bosi MLM. Vínculo: um conceito problemático no campo da Saúde Coletiva. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2021; 27(4): 1003-1022. 2021.
- 3 Liz JS, Gouvêa PB, Acosta AS, Sandri JVA, Paula DM, Maia SC. Cuidados multiprofissionais relacionados à prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. Enferm. Foco. 2020; 11(2): 85-90.

DESCRITORES: Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricos; Enfermagem; Equipe de Assistência ao Paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/955032135808935066852475836384212504>

SUBMETIDO POR: 1016011-Diego Quaresma Ferreira em 17/09/2023 23:48

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS ENFERMEIROS PARA FORTALECIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

1384702
Código resumo

31/07/2023 20:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DIOGO DA ROSA VIANA

TODOS OS AUTORES

DIOGO DA ROSA VIANA | vianad862@gmail.com | Centro Universitário Avantis- UNIAVAN | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Avantis- UNIAVAN

CAROLINI PICOLOTO DE SOUZA | carolini.souza@uniavan.edu.br | Centro Universitário Avantis- UNIAVAN | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Avantis- UNIAVAN

ELISANDRA ALVES KUSE | elisandra.kuse@uniavan.edu.br | Centro Universitário Avantis- UNIAVAN | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Avantis- UNIAVAN

RESUMO

Introdução: A amamentação é um dos principais meios de intervenções para redução da mortalidade em crianças menores de cinco anos. Estima-se que a amamentação previne cerca de 823 mil mortes anualmente em praticamente todo o mundo. Dentro do processo de promoção de saúde diante a amamentação as práticas de intervenção de promoção do aleitamento materno devem ser realizadas durante as consultas de pré-natal e através dos encontros dos grupos de gestantes da Unidade Básica de Saúde. O profissional de enfermagem possui significativa contribuição no processo de lactação possibilitando assistência completa ao lactente\gestante diante às ações promovidas. **Objetivo:** Identificar as estratégias que o enfermeiro da Atenção Primária à Saúde utiliza para promover o aleitamento materno exclusivo nas consultas de pré-natal-Natal. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica integrativa, a coleta de dados foi realizada nos bancos de dados eletrônicos: Scientific Electronic Library Online e Business Source Complete, a coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2022, os dados foram analisados através da análise de conteúdo. **Resultados:** Foram analisados 67 artigos de acordo com os critérios de inclusão e para a discussão deste estudo foram utilizados 5 artigos. As principais estratégias para promover o aleitamento materno exclusivo realizadas pelos enfermeiros são o fortalecimento do vínculo profissional com a gestante, educação em saúde à gestante, incluindo também a família e sua rede de apoio, além do incentivo a participação de grupos de gestantes e a busca por conhecimento de técnicas para amamentação efetiva. **Conclusões:** A maioria dos estudos analisados demonstrou a influência do profissional enfermeiro na promoção do aleitamento materno exclusivo durante as consultas de pré-natal, nesta perspectiva se fortalece a necessidade do profissional se manter atualizado se mostrando qualificado para realizar uma consulta de pré-natal de qualidade dando ênfase a adesão de aleitamento materno exclusivo. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** Entende-se a necessidade de novos estudos sobre a temática, pois observou-se durante a coleta de dados, baixos números de trabalhos que se enquadram com o objetivo do presente estudo. Capacitar os enfermeiros para desempenhar papel de facilitadores do processo de amamentação é primordial para a promoção de saúde dos lactentes de forma exclusiva até os seis meses de idade como preconiza a Organização Mundial da Saúde

REFERÊNCIAS

SARDINHA, Daniele Melo et al. PROMOTION OF BREASTFEEDING IN PRE-NATAL CARE BY THE NURSE. *Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE*, v. 13, n. 3, 2019.

VENANCIO, Sonia Isoyama; TOMA, Tereza Setsuko. Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno: evidências científicas e experiências de implementação. In: *Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno: evidências científicas e experiências de implementação*. 2019. p. 272-272.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Atenção Primária em Saúde;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22938424931061744101900151864897579589>

SUBMETIDO POR: 1384702-Diogo da Rosa Viana em 31/07/2023 20:15

PRODUZINDO UM CUIDADO ESPIRITUAL INCLUSIVO PARA INDIVÍDUOS SEM RELIGIÃO: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA ALÉM DAS CRENÇAS RELIGIOSAS

9818012
Código resumo

30/08/2023 15:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DIOGO JACINTHO BARBOSA

TODOS OS AUTORES

DIOGO JACINTHO BARBOSA | jacinthobarbosa@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Estácio de Sá

MARCIA PEREIRA GOMES | mpsemog@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Hospital Federal dos Servidores do Estado

KAREN PAULA DAMASCENO DOS SANTOS SOUZA | paulakaren8@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

A compreensão tradicional do cuidado espiritual frequentemente esteve enraizada em perspectivas religiosas, deixando indivíduos sem religião à margem desse aspecto vital do cuidado de saúde. No entanto, a evolução do pensamento contemporâneo tem destacado a importância de uma abordagem inclusiva que considere a espiritualidade para além dos limites das crenças religiosas. A enfermagem, como profissão que lida diretamente com o bem-estar holístico dos pacientes, desempenha um papel fundamental na promoção de cuidados espirituais que sejam sensíveis e pertinentes para todos os pacientes, independentemente de suas filiações religiosas. A definição do ser humano como um ser biopsicossocial-espiritual introduz desafios significativos na produção de cuidado em enfermagem que atenda adequadamente a essa dimensão espiritual para pacientes sem vínculos religiosos. O objetivo central deste artigo é refletir sobre a importância de um cuidado espiritual inclusivo para indivíduos sem religião no contexto dos cuidados de saúde, reconhecendo que a dimensão espiritual exerce um papel crucial no bem-estar global desses indivíduos. A dimensão espiritual exerce uma influência significativa no bem-estar geral dos indivíduos, independentemente de suas crenças religiosas. O cuidado espiritual inclusivo reconhece essa importância e procura criar um ambiente no qual os pacientes se sintam confortáveis para explorar e expressar sua espiritualidade única. Para indivíduos sem religião, isso pode envolver questões de sentido de vida, conexão com o mundo ao redor e busca por propósito. A enfermagem tem a capacidade de desempenhar um papel fundamental na promoção do cuidado espiritual inclusivo. Isso pode ser alcançado através da criação de um ambiente empático e aberto no qual os pacientes se sintam à vontade para discutir suas crenças e preocupações espirituais. A comunicação eficaz desempenha um papel crucial nesse processo, permitindo que os enfermeiros compreendam as perspectivas individuais dos pacientes e adaptem seus cuidados de acordo. Uma abordagem prática para o cuidado espiritual inclusivo envolve a sensibilização dos profissionais de enfermagem para as diversas manifestações de espiritualidade. Isso pode ser alcançado por meio de treinamento e educação que enfatizem a importância da espiritualidade em um contexto amplo. Além disso, a criação de espaços de reflexão e discussão dentro das equipes de enfermagem pode ajudar a compartilhar experiências e estratégias eficazes para a prestação de cuidados espirituais inclusivos. Em suma, o cuidado espiritual inclusivo para indivíduos sem religião é uma progressão natural da compreensão contemporânea da espiritualidade. Ao reconhecer a

influência intrínseca da dimensão espiritual no bem-estar geral, os profissionais de enfermagem podem moldar um novo paradigma de cuidado que respeita e valoriza a espiritualidade de todos os pacientes, independentemente de suas crenças religiosas.

REFERÊNCIAS

- Abdala, G.A.; Meira, M.D.D.; Oliveira, S.L.S.S.; Santos, D.D. (2017). Religião, Espiritualidade e a Enfermagem. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, V.5, p154-164. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/journal/4979/497954891009/html/>
- Antoniazzi, A. (2004). Por que o panorama religioso no Brasil mudou tanto?. HORIZONTE - Revista De Estudos De Teologia E Ciências Da Religião, 3(5), 13-39. Recuperado de <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/561>
- Arrieira, I. C. de O., Thoferhn, M. B., Schaefer, O. M., Fonseca, A. D. da ., Kantorski, L. P., & Cardoso, D. H.. (2017). O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos. Revista Gaúcha De Enfermagem, 38(3). Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.58737>
- Barbosa, D.J Tosoli, M,A,G.; Soares, G,O; Paes, L,S. (2018) Religiosidade e espiritualidade como ferramenta de apoio ao tratamento de usuários de substâncias psicoativas. Revista Online Pro-UniverSUS, v. 9, n. 2, p. 17-22.. Recuperado de: <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1432>.
- Esperandio, M., & Leget, C.. (2020). Espiritualidade nos cuidados paliativos: questão de saúde pública?. Revista Bioética, 28(3), 543–553. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/1983-80422020283419>
- Evangelista, C. B., Lopes, M. E. L., Costa, S. F. G. da ., Batista, P. S. de S., Batista, J. B. V., & Oliveira, A. M. de M.. (2016). Cuidados paliativos e espiritualidade: revisao integrativa da literatura. Revista Brasileira De Enfermagem, 69(3), 591–601. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690324i>
- Fernandez, J. C. A., Silva, R. A. da ., & Sacardo, D. P.. (2018). Religião e saúde: para transformar ausências em presenças. Saúde E Sociedade, 27(4), 1058–1070. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902018170757>
- Forti, S., Serbena, C. A., & Scaduto, A. A.. (2020). Mensuração da espiritualidade/religiosidade em saúde no Brasil: uma revisão sistemática. Ciência & Saúde Coletiva, 25(4), 1463–1474. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.21672018>
- Góes, M. G. O. de ., & Crossetti, M. da G. de O.. (2020). Developing a spiritual care model for patients and their relatives in illness. Revista Gaúcha De Enfermagem, 41(spe), e20190150. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190150>
- lenne, A., Fernandes, R. A. Q., & Puggina, A. C.. (2018). Does the spirituality of nurses interfere in the record of spiritual suffering diagnosis?. Escola Anna Nery, 22(1). Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0082>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2010). Censo Demográfico 2010: Características da população e dos domicílios. Recuperado de: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/cultura-recreacao-e-esporte/9662-censo-demografico-2010.html>
- Koenig, H. - Handbook of religion and health: a century of research reviewed University Press, Oxford, 2001
- Monteiro, Daiane Daitx, Reichow, Jeverson Rogério Costa, Sais, Elenice de Freitas, & Fernandes, Fernanda de Souza. (2020). Espiritualidade / religiosidade e saúde mental no brasil: uma revisão. Boletim - Academia Paulista de Psicologia, 40(98), 129-139. Recuperado em 21 de maio de 2023, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2020000100014&lng=pt&tlng=pt.
- Moreira, R. de S., Santana Junior, R. N. de A., & Posso, M. B. S.. (2021). Spirituality, nursing and pain: an indissociable triad. Brjp, 4(4), 344–352. Recuperado de: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20210069>
- Murakami, R., & Campos, C. J. G.. (2012). Religião e saúde mental: desafio de integrar a religiosidade ao cuidado com o paciente. Revista Brasileira De Enfermagem, 65(2), 361–367. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000200024>
- Nascimento, L. C., Santos, T. de F. M., Oliveira, F. C. S. de ., Pan, R., Flória-Santos, M., & Rocha, S. M. M.. (2013). Spirituality and religiosity in the perspectives of nurses. Texto & Contexto - Enfermagem, 22(1), 52–60. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000100007>

Nascimento, L. C., Santos, T. de F. M., Oliveira, F. C. S. de., Pan, R., Flória-Santos, M., & Rocha, S. M. M.. (2013). Spirituality and religiosity in the perspectives of nurses. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 22(1), 52–60. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000100007>

Oliveira, L. A. F. de., Oliveira, A. da L., & Ferreira, M. de A.. (2021). Formação de enfermeiros e estratégias de ensino-aprendizagem sobre o tema da espiritualidade. *Escola Anna Nery*, 25(5), e20210062. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0062>

Penha, R. M., & Silva, M. J. P. da .. (2012). Significado de espiritualidade para a enfermagem em cuidados intensivos. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 21(2), 260–268. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000200002>

Raddatz, J. S., Motta, R. F., & Alminhana, L. O.. (2019). Religiosidade/Espiritualidade na Prática Clínica: Círculo Vicioso entre Demanda e Ausência de Treinamento. *Psico-usf*, 24(4), 699–709. <https://doi.org/10.1590/1413-82712019240408>

Telesi Júnior, E.. (2016). Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. *Estudos Avançados*, 30(86), 99–112. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142016.00100007>

Veras, S. M. C. B., Menezes, T. M. de O., Guerrero-Castañeda, R. F., Soares, M. V., Anton, F. R., & Pereira, G. S.. (2019). Nurse care for the hospitalized elderly's spiritual dimension. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 72, 236–242. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0685>

DESCRITORES: Religião, Espiritualidade, Sem-religião, cuidado-espiritual, enfermagem.

SUBMETIDO POR: 9818012-Diogo Jacintho Barbosa em 30/08/2023 15:27

ASSISTÊNCIA ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

2313119
Código resumo

29/07/2023 21:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: DIRCE STEIN BACKES

TODOS OS AUTORES

DIRCE STEIN BACKES | backesdirce@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Franciscana - UFN ABEn RS

TAINÁ RIBAS DE MORAIS | tainaribas07@gmail.com | Universidade Franciscana - UFN | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade Franciscana - UFN ABEn RS

LAURA TAÍS LOUREIRO SIMAS | laura.tais@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade Franciscana - UFN ABEn RS

LEANDRO DA SILVA DE MEDEIROS | leandro.medeiros@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Franciscana - UFN ABEn RS

ADRIANA DALL ASTA PEREIRA | adrianadallasta@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Franciscana - UFN ABEn RS

RESUMO

Objetivo: Conhecer a percepção de gestores e profissionais da saúde sobre a assistência às gestantes e puérperas no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Método:** Pesquisa qualitativa realizada com 31 participantes, entre gestores e profissionais da saúde. Os dados foram coletados por meio de entrevista individual e analisados mediante a técnica de análise de conteúdo temática. **Resultados:** Os dados organizados e analisados resultaram em três temáticas, quais sejam: Percurso indissociável entre a assistência às gestantes e puérperas; Atenção complementar e continuada na rede de saúde; A necessidade de (re) significar práticas e potencializar iniciativas. **Conclusão:** A percepção de gestores e profissionais da saúde sobre a assistência às gestantes e puérperas no contexto da Atenção Primária à Saúde está associada à necessária superação de modelos tradicionais e abordagens intervencionistas, focadas na medicalização e nas relações verticalizadas entre profissionais e usuárias de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Sanhueza A, Liliana Carvajal-Vélez L, Mújica OJ, Vidaletti LP, Victora CG, 3 Barros AJD. SDG3 related inequalities in women's, children's and adolescents' health: an SDG monitoring baseline for Latin America and the Caribbean using national cross-sectional surveys. *BMJ Open*. 2021;11(8):e047779. doi: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2020-047779>
2. Pereira SB, Diaz CMG, Backes MTS, Ferreira CLL, Backes DS. Good practices of labor and birth care from the perspective of health professionals. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(Suppl 3):1313-9. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0661>
3. Gomes SC, Teodoro LPP, Pinto AGA, Oliveira DR, Quirino GS, Pinheiro AKB. Rebirth of childbirth: reflections on medicalization of the Brazilian obstetric care *Rev Bras Enferm*. 2018;71(5):2594-8. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0564>
4. Osanan GC, Padilla H, Reis MI, Tavares AB. Strategy for Zero Maternal Deaths by Hemorrhage in Brazil: A Multidisciplinary Initiative to Combat Maternal Morbimortality. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 2018;40(03). doi: <https://doi.org/10.1055/s-0038-1639587>
5. Pacagnella RC, Pereira MN, Sponholz FG, Aguiar RALP, Guerra GVQL, Diniz CSG, et al. Maternal Mortality in Brazil: Proposals and Strategies for its Reduction. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 2018;40(09). doi: <https://doi.org/10.1055/s-0038-1672181>

6. Shamshirsaz AA, Gary A Dildy GA. Reducing Maternal Mortality and Severe Maternal Morbidity: The Role of Critical Care. *Clin Obstet Gynecol*. 2018;61(02):359-71. doi: <https://doi.org/10.1097/GRF.0000000000000370>
7. Gottens LBD, Carvalho EMP, Guilhem D, Pires MRGM. Good practices in normal childbirth: reliability analysis of an instrument by Cronbach's Alpha. *Rev Latino-Am Enferm*. 2018;26:e3000. doi: <https://doi.org/10.1590/15188345.2234.3000>
8. Ebrahimi N, Shahin S, Koolaji S, Ghanbari A, Mehdipour P, Masinaei M, et al. (2023) Predicting Iran's achievement to Sustainable Development Goal 3.2: A systematic analysis of neonatal mortality with scenario-based projections to 2030. *PLoS ONE* 18(4): e0283784. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0283784>
9. Kleespies MW, Dierkes PW. The importance of the Sustainable Development Goals to students of environmental and sustainability studies a global survey in 41 countries. *Humanit Soc Sci Commun* 9. 2022;218. doi: <https://doi.org/10.1057/s41599-022-01242-0>
10. Khatooni I E, Akbarzadeh I, Abdalmaleki E, Abdi Z, Ahmadnezhad E. Evaluating maternal and child health indicators for the Sustainable Development Goals in 2018: what is Iran's position? *Epidemiol Health*. 2019;41:e2019045. doi: <https://doi.org/10.4178/epih.e2019045>
11. Parada CMGL. Women's health during pregnancy, childbirth and puerperium: 25 years of recommendations from international organizations. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(suppl 3). doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-72suppl301>
12. Campolong K, Jenkins S, Clark MM, Borowski K, Nelson N, Moore KM, et al. The association of exercise during pregnancy with trimester-specific and postpartum quality of life and depressive symptoms in a cohort of healthy pregnant women. *Arch Womens Ment Health*. 2018;21(2):215-24. doi: <https://doi.org/10.1007/s00737-017-0783-0>
13. Gomes R, Deslandes SF, Moreira MCN. Qualitative approaches in the Journal *Ciência & Saúde Coletiva* (1996-2020). *Ciênc Saúde Colet*. 2020;25(12). doi: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.18142020>
14. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Heal Care*. 2007;19(6):349-57. doi: <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>
15. Nowell LS, Norris JM, White DE, Moules SJ. Thematic Analysis: Striving to Meet the Trustworthiness Criteria. *Intern Jour of Qualit Meth*. 2017;2(16):1-13. doi: <https://doi.org/10.1177/1609406917733847>
16. Jelić I, Veselinović A, Jakovljević V, Raić S, Subotić M. Maternal Distress during Pregnancy and the Postpartum Period: Underlying Mechanisms and Child's Developmental Outcomes - A Narrative Review. *Int. J. Mol. Sci.* 2022;23(22):13932. doi: <https://doi.org/10.3390/ijms232213932>
17. Rees S, Channon S, Waters CS. The impact of maternal prenatal and postnatal anxiety on children's emotional problems: A systematic review. *Eur Child Adolesc Psych*. 2019;28(2):257-80. doi: <https://doi.org/10.1007/s00787-018-1173-5>
18. Yue C, Liu C, Wang J, Zhang M, Wu H, Li C, et al. Association between social support and anxiety among pregnant women in the third trimester during the coronavirus disease 2019 (COVID-19) epidemic in Qingdao, China: The mediating effect of risk perception. *Int J Soc Psychiatry*. 2021;67(2):120-27. doi: <https://doi.org/10.1177/0020764020941567>
19. Mascarenhas VHA, Caroci-Becker A, Venâncio KCMP, Baraldi NG, Durkin AC, Riesco MLG. Care recommendations for parturient and postpartum women and newborns during the COVID-19 pandemic: a scoping review. *Rev Latino-Am Enferm*. 2020;28:e3359. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4596.3359>
20. Nuhu KM, McDaniel JT, Alorbi GA, Ruiz JI. Effect of healthcare spending on the relationship between the Human Development Index and maternal and neonatal mortality. *Int Health* 2018;10:33-9. doi: <https://doi.org/10.1093/inthealth/ihx053>
21. Mohammadi Y, Parsaeian M, Mehdipour P, Khosravi A, Larijani B, Sheidaei A, et al. Measuring Iran's success in achieving Millennium Development Goal 4: a systematic analysis of under-5 mortality at national and subnational levels from 1990 to 2015. *Lancet Glob Health* 2017;5:e537-e44. doi: [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(17\)30105-5](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(17)30105-5)
22. Rodrigues DP, Alves VH, Silva AM, Penna LHG, Vieira BDG, Silva SED, et al. Women's perception of labor and birth care: obstacles to humanization. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(Suppl 2):e20210215. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0215>

23. Backes DS, Malgarin C, Erdmann AL, Büscher A. Nursing Now and Nursing in the future: the experience of the unexpected irruptions. Rev Latino-Am Enferm. 2021;29:e3453. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4826.3453>

DESCRITORES: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Pesquisa Qualitativa.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/89496377220630886913403815476109795918>

SUBMETIDO POR: 2313119-Dirce Stein Backes em 29/07/2023 21:39

CUIDADO DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE NA PERSPECTIVA DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL

3442062
Código resumo

29/07/2023 22:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: DIRCE STEIN BACKES

TODOS OS AUTORES

DIRCE STEIN BACKES | backesdirce@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Franciscana - UFN ABEn RS

ANDRESSA VEIGA CAETANO | andressacveiga@gmail.com | Universidade Franciscana - UFN | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade Franciscana - UFN ABEn RS

SILVANA DIAS LEÃO | silvana.d.leao@gmail.com | Universidade Franciscana - UFN | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade Franciscana - UFN ABEn RS

ANA RITA SARTORI | anasartori2009@hotmail.com | Universidade Franciscana - UFN | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade Franciscana - UFN ABEn RS

MARA REGINA CAINO TEIXEIRA MARCHIORI | maramarc@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Franciscana - UFN ABEn RS

RESUMO

Objetivo: Evidenciar o cuidado de enfermagem em contexto de vulnerabilidade social, na perspectiva do empreendedorismo social. **Método:** Pesquisa-ação realizada entre março e dezembro de 2022 em uma Associação de Materiais Recicláveis do sul do Brasil, sustentada no referencial teórico do empreendedorismo social. Nas primeiras fases do método foram contempladas intervenções no cenário, com a participação de 28 mulheres e, posteriormente, a realização de entrevistas com estas mesmas mulheres que previamente participaram das intervenções. **Resultados:** Os dados organizados e analisados resultaram em duas categorias temáticas, quais sejam: Do cuidado pontual e assistencialista ao protagonismo social; Da invisibilidade à dignidade humana e social. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem em contexto de vulnerabilidade social, na perspectiva do empreendedorismo social, transcende a linearidade do pensar e agir profissional e alcança possibilidades e habilidades proativas e prospectivas capazes de reinventar processos, adaptar-se à novas rotinas e promover transformações que propiciam a construção de um mundo melhor.

REFERÊNCIAS

1. Lomba MLLF, Toson M, Weissheimer AS, Backes MTS, Büscher A, Backes DS. Social entrepreneurship: translation of knowledge and practices in Brazilian nursing students. *Rev Enferm Ref.* 2018;19(4):107-16. <https://doi.org/10.12707/RIV18064Cui> J, Li F, Shi ZL. Origin and evolution of pathogenic coronaviruses. *Nat Rev Microbiol.* 2019;17:181-92. doi: <https://doi.org/10.1038/s41579-018-0118-9>
2. Backes DS, Colomé JS, Mello GB, Gomes RCC, Lomba MLLF, Ferreira CLL. Social entrepreneurship in the professional training in Nursing. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(3):e20220391. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0391>
3. Heinze KL, Banaszak-Holl J, Babiak K. Social entrepreneurship in communities. *Nonprofit Manag Leadersh.* 2016;26(7):313-30. doi: <https://doi.org/10.1002/nml.21198>
4. Füg F, Ibert O. Assembling social innovations in emergente professional communities. The case of learning region policies in Germany. *European Planning Studies.* 2021;28(3):541-62. doi: <https://doi.org/10.1080/09654313.2019.1639402>

5. Jenner P. Social enterprise sustainability revisited: An international perspective. *Social Enterprise Journal*. 2016;12(1):42-60. doi: <https://doi.org/10.1108/SEJ-12-2014-0042>
6. Kovanen S. Social entrepreneurship as a collaborative practice: Literature review and research agenda. *JEMI*. 2021;17(1):97-128. doi: <https://doi.org/10.7341/20211713>
7. Lanero A, Vázquez JL, Aza CL. Social cognitive determinants of entrepreneurial career choice in university students. *International Small Business Journal*. 2016;34(8):1053-75
doi: <https://doi.org/10.1177/0266242615612882>
8. Colichi RMB, Silva SGL, Bonini ABB, Lima SAM. Entrepreneurship and Nursing: integrative review. *Rev. Bras. Enferm*. 2019;72(suppl 1). doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0498>
9. Backes DS, Zamberlan C, Colomé J, Souza MT, Marchiori MT, Erdmann AL, et al. Systemic interactivity between Interdependent concepts of nursing care. *Aquichan*. 2016;16(1):24-31. doi: <https://doi.org/10.5294/aqui.2016.16.1.4>
10. Altman MMS, Brinker DMSN. Nursing social entrepreneurship leads to positive change. *Nursing Management*. 2016; 47(7):28-32. doi: <https://doi.org/10.1097/01.NUMA.0000484476.21855.50>
11. Avila LI, Silveira RS, Lunardi VL, Fernandes GF, Mancia JR, Silveira JT. Implications of the visibility of professional nursing practices. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013;34(3):102-9. doi: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000300013>
12. International Council of Nurses. Nurses' role in achieving the sustainable development goals. Geneva: International Council of Nurses. [cited Jul 04, 2021]. Available from: https://www.icnvoicetolead.com/wpcontent/uploads/2017/04/ICN_AVoiceToLead_guidancePack-9.pdf
13. Backes DS, Toson Jr M, Dal Ben LW, Erdmann AL. Contributions of Florence Nightingale as a social entrepreneur: from modern to contemporary nursing. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(Suppl 5):e20200064. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0064>
14. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. Brasília; 2013 [cited 2021 jun. 24]. Disponível em: <https://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
15. Backes DS, Forgiarini AR, Silva LD, Souza MHT, Backes MTS, Büscher A. Nursing entrepreneur care in social inequity contexts. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(4):e20190014. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0014>
16. Heinze KL, Banaszak-Holl J, Babiak K. Social entrepreneurship in communities. *Nonprofit Manag Leadersh*. 2016;26(7):313-30. doi: <https://doi.org/10.1002/nml.21198>
17. Fridhi B. Social entrepreneurship and social enterprise phenomenon: toward a collective approach to social innovation in Tunisia. *J Innov Entrep*. 2021;10(14). doi: <https://doi.org/10.1186/s13731-021-00148-6>
18. Koerich MS, Backes DS, de Sousa FGM, Erdmann AL, Albuquerque GL. Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. *Rev. Eletr. Enferm*. 2020;11(3):717-23. doi: <https://doi.org/10.5216/ree.v11.47234>
19. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Health Care*. 2007;19(6):349-57. doi: <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>
20. Souza LKde. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. *Arq. bras. psicol*. 2019;71(2):51-67. doi: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180952672019000200005&lng=pt&nrm=iso
21. Bajwa S, Dabral A, Chatterjee R, Shaw R. Co-producing knowledge innovation through thematic incubators for disaster risk reduction and sustainable development in India. *Sustainability (Switzerland)*. 2021;13(4):1-22. doi: <https://doi.org/10.3390/su13042044>
22. Backes DS, Malgarin C, Erdmann AL, Büscher A. Nursing Now and Nursing in the future: the experience of the unexpected irruptions. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2021;29:e3453. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4826.3453>
23. Hamizan-Roslan MH, Hamid S, Ijab MT, Bukhari S. Social entrepreneurship learning model in higher education using social network analysis. *J Phys Conf Ser*. 2019;1339:012029. doi: <https://doi.org/10.1088/1742-6596/1339/1/012029>
24. Ésther AB. Entrepreneurship and identity politics: an analysis from the perspective of figuration sociology and critical social psychology. *Cad. EBAPE.BR*. 2019;17(spe). doi: <https://doi.org/10.1590/1679-395176629x>

25. Carryer J, Adams S. Nurse practitioners as a solution to transformative and sustainable health services in primary health care: a qualitative exploratory study. *Collegian*. 2017;24(3):525-31. doi: <https://doi.org/10.1016/j.colegn.2016.12.001>
26. Molunga P, Iwu CG, Mugbo VV. Social Entrepreneurs and Community Development. A Literature Analysis. *Mediterranean Journal of Social Sciences*. 2014;5(16). doi: <https://doi.org/10.5901/mjss.2014.v5n16p18>
27. Osingada CP, Porta CM. Nursing and Sustainable Development Goals (SDGs) in a COVID-19 world: the state of the science and a call for nursing to lead. *Public Health Nurs*. 2020;37(5):799-805. doi: <https://doi.org/10.1111/phn.12776>

DESCRITORES: Enfermagem em Saúde Comunitária; Empreendedorismo; Responsabilidade Social.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316971738784092913638828001209186784609>

SUBMETIDO POR: 2313119-Dirce Stein Backes em 29/07/2023 22:08

DINÂMICA DE APROXIMAÇÃO COM ADOLESCENTES MORADORES DE UM ASSENTAMENTO RURAL NO AMAPÁ PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

6769766
Código resumo

31/07/2023 22:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DIRLEY CARDOSO MOREIRA

TODOS OS AUTORES

DIRLEY CARDOSO MOREIRA | dirley@unifap.br | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Federal Fluminense

CLAUDIA MARA MELO TAVARES | claudiatavares@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal Fluminense

RESUMO

INTRODUÇÃO: a maioria da população assentada, por residirem em local improvisado e sem infraestrutura básica, está exposta a fatores de risco para os adoecimentos mentais, por possuírem recursos sociais e econômicos limitados, isolamento geográfico, falta de transporte e comunicações, de oportunidades educacionais, dificuldade de acesso a serviços de saúde. Os adolescentes assentados estão ainda mais vulneráveis, pois são afetados pelo desemprego, dificuldades financeiras e violência intrafamiliar, perdas afetivas, rompimentos e uso abusivo de álcool. No Amapá, no meio rural, existe fragilidade no registro de dados e estabelecimento sistematizado de cuidados em saúde mental. Assim torna-se evidente a criação de estratégias para o alcance da população dos adolescentes. **OBJETIVOS:** narrar e analisar uma experiência de aproximação do pesquisador com adolescentes moradores de um assentamento rural no Amapá. **MÉTODO:** Relato de entrada em campo para desenvolvimento de pesquisa com adolescentes. Os dados foram registrados sistematicamente em diário de campo. O cenário foi o assentamento rural do Santo Antônio da Pedreira, estado do Amapá. Os participantes foram os adolescentes de 12 a 19 anos e seus familiares. **RESULTADOS:** compreendendo que os adolescentes assentados e seus familiares são pessoas que possuem valores, crenças, e modos de vida específicos, dessa forma, a pesquisadora precisou estabelecer estratégias de aproximação respeitando os aspectos culturais. Assim a etapa 1 denominada (construindo a rede de contatos de pessoas), houve a identificação da liderança comunitária, profissionais de referência nos cuidados de saúde. Etapa 2 (compreensão dos objetivos), foram estabelecidas rodas de conversas com a mesma liderança comunitária, profissionais referência nos cuidados de saúde e os responsáveis pelos os adolescentes assentados para esclarecer os objetivos da pesquisa e escutar a necessidades de cuidado em saúde mental. Etapa 3 (estreitando os laços de confiança), houve a realização de ações de cuidados em saúde mental e física a partir das necessidades compreendidas através do estabelecimento de parcerias institucionais. **CONCLUSÕES:** O estudo evidenciou que os adolescentes e seus familiares dessa comunidade rural, vivenciam as iniquidades sociais. O estranhamento no contato inicial, a desconfiança, tornou-se um obstáculo para essa aproximação, porém foi superada. A superação aconteceu porque houve o estabelecimento do dialogo com a comunidade, esse dialogo foi norteador pelo principio da integralidade. **IMPLICAÇÕES CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Espera-se que a partir do relato dessa experiência de aproximação com população vulnerável, os profissionais de saúde possam estabelecer diretrizes para acesso a população rural, diminuindo a iniquidade, levando-se em conta os fatores culturais envolvidos na abordagem aos adolescentes que residem em assentamento rural.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, M. B; CASTRO, D. T. Uma curadora na Amazônia: trajetória de vida e saberes da experiência. Revista Brasileira De História Das Religiões, Maringá. p. 07-30. 2016. Disponível em: <https://www.periodicos.uem.br>. Acesso em: 16 abril 2022.
- DANTAS, A.C.M.T.V et al. Relatos e reflexões sobre a Atenção Primária à Saúde em assentamentos da Reforma Agrária. Physis 29, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 19 maio 2023.
- DIMENSTEIN et al. Condições de vida e saúde mental em contextos rurais. Serviço Social e Saúde, Campinas, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 151–158, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br> . Acesso em: 4 setembro 2022.
- DIMENSTEIN et al. Iniquidades Sociais e Saúde Mental no Meio Rural. Papers Psico-USF, Bragança Paulista, v. 22, n. 3, p. 541-553, set/dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 15 maio 2022.
- GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ. Assentamento rural do Santo Antônio da Pedreira. Amapá: GEA, 2017.
- MACEDO, J.P et al. Condições de vida, pobreza e consumo de álcool em assentamentos rurais: desafios para atuação e formação profissional. Pesquisas e Práticas Psicossociais, São João del-Rei, set/dez. 2016. Disponível em: http://seer.ufsj.edu.br/revista_ppp/index. Acesso em: 10 junho 2022.
- MARINI, J.A. Diversidade e estilos de agricultura: uma análise a partir de dois assentamentos, induzido e tradicional, no Estado do Amapá. 2014. 265 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido) – Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém, 2014.

DESCRITORES: Adolescente. População rural. Equidade no Acesso aos Serviços de Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/32842202264064456079518236561927546658>

SUBMETIDO POR: 6769766-Dirley Cardoso Moreira em 31/07/2023 22:31

EMOÇÕES E ESPIRITUALIDADE DA MULHER COM CÂNCER DE MAMA: DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO E NO CUIDADO

3502909
Código resumo

31/07/2023 20:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DIVA CRISTINA MORETT ROMANO LEÃO

TODOS OS AUTORES

DIVA CRISTINA MORETT ROMANO LEÃO | divaleao@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

ELIANE RAMOS PEREIRA | elianeramos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal Fluminense

ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA | roserosa@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

FRANCISCO CRUZ-QUINTANA | fcruz@ugr.es | Universidad de Granada, España | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidad de Granada, España

MARÍA PAZ GARCÍA-CARO | mpazgc@ugr.es | Universidad de Granada, España | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad de Granada, España

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é altamente confrontador e causa um grande sofrimento que a leva a mulher a questionar o sentido e propósito da vida com sérias implicações no bem-estar emocional. Seu tratamento, traz muitas incertezas por ser doloroso e difícil de ser enfrentado e a sobrevivida muitas vezes incerta^{1,2,3,4}. **Objetivos:** Reconhecer as necessidades emocionais e espirituais da mulher a partir do enfrentamento do diagnóstico de câncer de mama, e sugerir ações de enfermagem para prática clínica. **Metodologia:** Foi utilizado o método descritivo fenomenológico. Entrevistou-se 40 mulheres no ambulatório de mastologia de um hospital universitário de referência no Rio de Janeiro. Utilizou-se a entrevista semiestruturada e na análise dos dados o método de Amedeo Giorgi. Os princípios éticos foram cuidadosamente seguidos. **Resultados:** Emergiram as seguintes categorias: (a) Experiências e repercussões emocionais no confronto com o diagnóstico. Muitas mulheres ao receberem o diagnóstico de câncer de mama vivenciam emoções negativas que afetaram sua capacidade cognitiva e comportamental enquanto aguardavam as decisões do tratamento. As preocupações e ansiedade geraram uma forte turbulência emocional. (b) A mulher resignificando sua existência. Deus, família e uma grande vontade de viver foram por elas confirmados como principais valores de vida. Revelaram uma associação com o sentido que cada mulher dá a vida. **Conclusões:** Ao enfrentarem o desafio reavaliaram suas prioridades diante de uma ameaça tão grave. Assim, a espiritualidade se fez presente, no auxílio do encontro de esperança, conforto e bem-estar positivo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** As enfermeiras devem avaliar estratégias de enfrentamento e encorajar a mulher a encontrar conforto espiritual e apoio emocional, priorizando atender às necessidades individuais no desafio de uma assistência qualificada e integral incluindo a espiritualidade, pois é um aspecto relevante em todo o mundo e em todas as culturas.

REFERÊNCIAS

1 Leão DCMR, Pereira ER, Pérez-Marfil MN, Silva RMCRA, Mendonça AB, Rocha RCNP, García-Caro MP. The Importance of Spirituality for Women Facing Breast Cancer Diagnosis: A Qualitative Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2021; 18(12):6415. <https://doi.org/10.3390/ijerph18126415>

2 Leão DCMR, Pereira ER, Silva RMCRA, Rocha RCNP, Cruz-Quintana F, García-Caro MP. Spiritual and Emotional Experience With a Diagnosis of Breast Cancer: A Scoping Review. *Cancer Nurs.* 2022;45(3):224-235. <https://doi.org/10.1097/NCC.0000000000000936>

3 Thuné-Boyle IC, Stygall J, Keshtgar, MRS, et al. Religious/spiritual coping resources and their relationship with adjustment in patients newly diagnosed with breast cancer in the UK. *Psycho-Oncology.* 2013 mar; 22 (3): 646–658.

4 Mendonça AB, Pereira ER, Magnago C, da Silva PG, Morett Leão DC, Costa Rosa Andrade Silva RM, Meira KC. Distress and Spiritual Well-Being in Brazilian Patients Initiating Chemotherapy during the COVID-19 Pandemic—A Cross-Sectional Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health.* 2021; 18(24):13200. <https://doi.org/10.3390/ijerph182413200>

DESCRITORES: Enfermagem oncológica; Comportamento de Enfrentamento; Espiritualidade

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/227452954850296318151214547027341011805>

SUBMETIDO POR: 5793029-Diva Cristina Morett Romano Leão em 31/07/2023 20:23

O ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E O CUIDADO DA ENFERMEIRA: CONSIDERAÇÕES NA PRÁTICA CLÍNICA

5793029
Código resumo

31/07/2023 20:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DIVA CRISTINA MORETT ROMANO LEÃO

TODOS OS AUTORES

DIVA CRISTINA MORETT ROMANO LEÃO | divaleao@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

ELIANE RAMOS PEREIRA | elianeramos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal Fluminense

ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA | roserosa@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

FRANCISCO CRUZ-QUINTANA | fcruz@ugr.es | Universidad de Granada, España | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidad de Granada, España

MARÍA PAZ GARCÍA-CARO | mpazgc@ugr.es | Universidad de Granada, España | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad de Granada, España

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é o principal tipo de câncer em mulheres no mundo e a sua incidência vem aumentando a cada ano¹. Constitui em uma grave ameaça à própria existência, com sérias implicações no bem-estar da mulher acometida. É fundamental que desde o diagnóstico ela busque estratégias de enfrentamento que resultem em sentido e propósito na vida. Apesar do direito da paciente receber um cuidado que considere suas necessidades físicas, espirituais e emocionais, na prática muitas vezes se encontra dificuldades em reconhecer e atender essas necessidades^{2,3,4,5}. **Objetivos:** Valorizar as estratégias de enfrentamento do câncer de mama e destacar intervenções de enfermagem que estimulem o enfrentamento positivo. **Metodologia:** Estudo descritivo fenomenológico. Foram entrevistadas 40 mulheres com diagnóstico de câncer de mama no ambulatório de um hospital universitário no Rio de Janeiro. Na análise de dados utilizou-se o método de Amedeo Giorgi e cumpriu-se com os princípios éticos de pesquisa. **Resultados:** As categorias que emergiram dos depoimentos comprovaram que repercussões emocionais como desespero, choro e sentimento de insegurança extrema foram identificados no enfrentamento centrado na emoção, juntamente com repercussões negativas na auto imagem. Para muitas mulheres a espiritualidade desencadeou atitudes positivas no enfrentamento centrado no sentido, destacando a fé e esperança no transcendente, que as deixou mais seguras nas tomadas de decisões. **Conclusões:** Ficou confirmado o papel positivo da espiritualidade no processo de enfrentamento, possibilitando sentimentos de consolo e esperança face ao sofrimento, aumentando as perspectivas de futuro. A enfermeira deve identificar as necessidades de cada mulher incluindo estratégias que estimulem o enfrentamento positivo e qualidade de vida diante dos desafios da integralidade na prática clínica. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Destaca-se a importância da enfermeira conhecer as estratégias de enfrentamento que as mulheres desenvolvem incentivando as positivas, apoiar e encorajar a resiliência, ouvir com atenção, ajudando na busca por sentido da vida, conforto espiritual e apoio emocional.

REFERÊNCIAS

- 1 World Health Organization. Regional Office for Europe. Health Topics. <http://www.euro.who.int/en/health-topics/noncommunicable diseases/cancer/news/news/2022/02/world-cancer-day-2022-focus-on-early-diagnosis> acesso em 19-10-2022.
- 2 Leão DCMR, Pereira ER, Silva RMCRA, Rocha RCNP, Cruz-Quintana F, García-Caro MP. Spiritual and Emotional Experience With a Diagnosis of Breast Cancer: A Scoping Review. *Cancer Nurs.* 2022; 45(3):224-235. <https://doi:10.1097/NCC.0000000000000936>
- 3 Veit CM, Castro EK. Coping religioso/espiritual positivo em mulheres com câncer de mama: um estudo qualitativo. *Psico.* 2013 jul/set; 44 (3): 331-341.
- 4 Gall TL, Bilodeau C. "Why me?" – women's use of spiritual causal attributions in making sense of breast cancer. *Psychology & Health.* 2017; 32(6).
- 5 Leão DCMR, Pereira ER, Pérez-Marfil MN, Silva RMCRA, Mendonça AB, Rocha RCNP, García-Caro MP. The Importance of Spirituality for Women Facing Breast Cancer Diagnosis: A Qualitative Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health.* 2021; 18(12):6415. <https://doi.org/10.3390/ijerph18126415>

DESCRITORES: Comportamento de Enfrentamento; Enfermagem; Sentido da Vida

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/121739831534212503687341440580447515298>

SUBMETIDO POR: 5793029-Diva Cristina Morett Romano Leão em 31/07/2023 20:07

INTERVENÇÃO BREVE REALIZADA POR ENFERMEIRO VIA TELEFONE NO USO DE RISCO DE ÁLCOOL: UM ESTUDO DE VIABILIDADE

1814437
Código resumo

29/07/2023 23:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DIVANE DE VARGAS

TODOS OS AUTORES

DIVANE DE VARGAS | dibrny@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP
ANA VITÓRIA CORRÊA LIMA | anavitorialima@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP
CAROLINE FIGUEIRA PEREIRA | pereiracf@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP
ÉRIKA GISSETH LEÓN RAMÍREZ | erika.leon3@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP

RESUMO

Introdução: O enfermeiro é um importante ator no cuidado às pessoas com problemas relacionados ao consumo de álcool. Dentre as intervenções que podem ser realizadas por este profissional, tem-se a Intervenção Breve que é uma intervenção capaz de identificar precocemente bebedores de risco e prevenir problemas decorrentes do uso, e que pode ser realizada tanto de forma presencial bem como com o auxílio das tecnologias de informação e comunicação. A Intervenção Breve realizada remotamente realizada pelo enfermeiro pode aproximar os indivíduos do processo terapêutico. Contudo são escassos os estudos nacionais que abordam a intervenção breve realizada remotamente pelo enfermeiro(1). **Objetivo:** analisar a viabilidade de um protocolo de Intervenção Breve por telefone realizado por enfermeiros em unidades de Atenção Primária à Saúde. **Método:** estudo de viabilidade de braço único não randomizado. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. O protocolo de intervenção foi desenvolvido e implementado em quatro etapas: (1) treinamento dos enfermeiros interventores; (2) recrutamento dos participantes; (3) realização da intervenção breve por telefone (T0), e (4) 3 meses (T1) e 6 meses (T2) ligações de seguimento. A viabilidade do protocolo foi avaliada pelos procedimentos para recrutamento dos participantes, aceitabilidade e satisfação dos participantes, conveniência e continuidade do tratamento. Os critérios de inclusão foram: ser maior de 18 anos, ter consulta agendada na atenção primária à saúde, compreender o português o suficiente para entender as perguntas do entrevistador e obter escores do AUDIT-C: mulheres – acima de 3, e homens – acima de 4. **Resultados:** O estudo ocorreu entre Janeiro e Novembro de 2021. Ao total, 165 preencheram os critérios de inclusão. Aqueles que preencheram os critérios de inclusão receberam a Intervenção Breve por enfermeiro interventor via telefone. Entre os que responderam ao acompanhamento de 3 meses, 48% relataram uma experiência positiva ao receber a Intervenção Breve pelos enfermeiros e 44% relataram uma diminuição no seu consumo de álcool. **Conclusão:** A intervenção breve realizada por enfermeiros por telefone mostrou-se viável e bem aceita pelos participantes. A intervenção do enfermeiro foi considerada aceitável pelos participantes e eles perceberam melhora nos padrões de consumo de álcool após receberem a intervenção breve realizada pelo enfermeiro. Eles também acharam a intervenção apropriada e se sentiram à vontade para falar sobre seu

consumo de álcool por telefone com os enfermeiros. Os profissionais enfermeiros estão em uma posição para identificar e avaliar indivíduos com uso risco de álcool e padrões nocivos de álcool, além da capacidade deste profissional em intervir prevenindo danos à saúde física e mental, contribuindo para a melhora na qualidade de vida do sujeito, além de ser bem recebida pelos usuários.

REFERÊNCIAS

Lima AVC. Intervenção Breve realizada por enfermeiro via telefone: um estudo de viabilidade [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2023.

DESCRITORES: Enfermagem; Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool; Intervenções Breves.

SUBMETIDO POR: 7123512-Divane de Vargas em 29/07/2023 23:25

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO AO REALIZAR A INTERVENÇÃO BREVE VIA TELEFONE PARA PESSOAS QUE FAZEM CONSUMO PREJUDICIAL DE ÁLCOOL

7123512
Código resumo

29/07/2023 23:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DIVANE DE VARGAS

TODOS OS AUTORES

DIVANE DE VARGAS | dibrn@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP
ANA VITÓRIA CORRÊA LIMA | anavitorialima@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP

RESUMO

Introdução: A Intervenção Breve (IB) é uma abordagem psicoterapêutica para pessoas que fazem uso nocivo e prejudicial de álcool que pode ser conduzida por qualquer profissional da saúde, dentre eles o profissional enfermeiro(1-3), que está em posição privilegiada e é o ator ideal para realizar a intervenção, pois é o profissional da saúde que possui mais contato com os pacientes, conseguindo identificar precocemente questões de saúde relacionadas ao consumo de risco e nocivo de álcool, além do que a IB pode ser bem incorporada em sua rotina de cuidado(4,5). Entretanto, ainda são escassas as produções que destaquem o valioso papel que o profissional enfermeiro no cuidado a indivíduos que fazem consumo de risco e nocivo de álcool, e qual a percepção destes profissionais ao realizar e implementar na sua assistência a Intervenção Breve. **Objetivo:** analisar a percepção dos enfermeiros ao realizar a Intervenção Breve por telefone a pessoas que fazem consumo nocivo e/ou prejudicial de álcool. **Método:** estudo qualitativo de caráter exploratório-descritivo que utilizou a técnica de grupo focal para coleta de dados. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Participaram deste estudo os enfermeiros interventores que fazem parte de um grupo de pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo voltado para enfermagem em adições e saúde mental. O grupo focal foi realizado de maneira on-line. Após a realização do grupo focal, as falas dos participantes foram transcritas na íntegra e os dados foram analisados pelo Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ). **Resultados:** participaram nove enfermeiros interventores. Nenhum dos interventores tinha experiência prévia com a Intervenção Breve realizada com o auxílio das tecnologias de informação e comunicação. Os interventores identificaram como fortalezas ao conduzirem a Intervenção Breve: estabelecer uma comunicação terapêutica, promover uma escuta qualificada do que os usuários traziam e sensibilizar os usuários para a mudança de comportamento com relação ao consumo de álcool. Como desafios os interventores trouxeram a questão do estigma com relação ao consumo de álcool e não conseguir motivar os usuários. **Conclusão:** os enfermeiros têm uma percepção positiva da Intervenção Breve via telefone, é uma intervenção bem recebida, que amplia e facilita o acesso aos usuários que fazem um consumo prejudicial de álcool e é espaço de escuta e de reflexão que contribui para a mudança de comportamento. A Intervenção Breve pode ser incorporada pelo profissional enfermeiro nas suas práticas, além de apontar para a necessidade de rever a formação do profissional enfermeiro e fortalecer seu papel enquanto provedor de cuidados a usuários de risco de álcool.

REFERÊNCIAS

1. Marques ACPR, Furtado EF. Intervenções breves para problemas relacionados ao álcool. *Brazilian Journal of Psychiatry* [Internet]. 2004 May 1;26:28–32. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/rC8gw3VvwMDK43hvpBYNbbf/?lang=pt>.
2. World Health Organization. Brief intervention for hazardous and harmful drinking: a manual for use in primary care [Internet]. apps.who.int. 2001. Available from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/67210>.
3. Miller WR, Sanchez VC. Motivating young adults for treatment and lifestyle change. In: Howard G. *Issues in alcohol use and misuse in young adults*. Notre Dame: University of Notre Dame Press;1993.
4. Finnell DS. A clarion call for nurse-led SBIRT across the continuum of care. *Alcohol Clin Exp Res*, v.36:1134–1138; 2012.
5. Gonzalez Y, Kozachik SL, Hansen BR, Sanchez M, Finnell DS. Nurse-Led Delivery of Brief Interventions for At-Risk Alcohol Use: An Integrative Review. *Journal of the American Psychiatric Nurses Association*. 2019 Sep 11;26(1):27–42. DOI: 10.1177/1078390319872536.

DESCRITORES: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Intervenções Breves

SUBMETIDO POR: 7123512-Divane de Vargas em 29/07/2023 23:16

O ENFERMEIRO, A VIGILÂNCIA SANITÁRIA E A AVALIAÇÃO DE RISCO NAS HEMODIÁLISES EM UMA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE (CRS)

7316417
Código resumo

14/09/2023 08:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DORVANA IANZER

TODOS OS AUTORES

DORVANA IANZER | dorvana-ianzer@saude.rs.gov.br | Universidade de Passo Fundo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | 6ª
CRS - SES/RS

JULIANA DE CARVALHO BOSCATTO | juliana-carvalho@saude.rs.gov.br | Universidade de Passo Fundo |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | 6ª CRS - SES/RS

RESUMO

Introdução: A vigilância sanitária - VISA é responsável por promover e proteger a saúde e prevenir doenças por meio de estratégias e ações de educação e fiscalização. Nesse contexto, o saber do enfermeiro contribui com a avaliação de riscos nos serviços de saúde mais complexos como no caso dos serviços de hemodiálise. **Desenvolvimento:** Hemodiálise é um procedimento realizado por máquinas que filtram as impurezas do sangue e removem líquidos quando os rins dos pacientes não conseguem, serviços que contam com legislação que estabelece os requisitos de boas práticas. A hemodiálise é um processo complexo e especializado com múltiplos riscos para equipe e usuários, riscos que devem ser avaliados pela VISA. Em uma coordenadoria de saúde da região norte do estado do Rio Grande do Sul existem 4 hemodialisés atendendo aproximadamente 430 pacientes, serviços inspecionados pela VISA contando com a legislação sanitária e roteiros de inspeção da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. A ação do enfermeiro na VISA já detectou não conformidades com alto risco potencial à saúde dos pacientes como a reutilização de isoladores descartáveis de pressão, falhas no processo de limpeza e desinfecção de equipamentos, erros nos controles e registros dos priming dos capilares, inconsistências no controle e registro da qualidade da água, etc. A análise das boas práticas nas hemodialisés, realizada pelo enfermeiro amplia a avaliação dos processos de trabalho especializados, detectando fragilidades na atenção a esses pacientes. O olhar atento do fiscal enfermeiro, profissional com visão integral da ciência do cuidado, detecta riscos aos pacientes que vão além das legislações existentes, fato exemplificado quando identifica o preparo de seringas com soluções sem rotulagem, descobre a administração de medicações preparados por outros profissionais, verifica a guarda e utilização de tampas de conexões, para serem reutilizadas sem limpeza prévia, desinfecção ou esterilização, etc. **Conclusão:** O enfermeiro é um profissional imprescindível na equipe da Vigilância Sanitária nos serviços de saúde pelo conhecimento técnico, valorização integral do cuidado e da saúde, experiência e sensibilidade. Nos serviços especializados de saúde, a presença do enfermeiro na equipe da VISA é um diferencial na avaliação de risco e na qualificação das inspeções, promovendo a segurança dos atendimentos aos pacientes nas hemodialisés.

REFERÊNCIAS

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 11, DE 13 DE MARÇO DE 2014

RESOLUÇÃO-RDC Nº 63, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011

DESCRITORES: Hemodiálise, Vigilância Sanitária, Avaliação de Risco

SUBMETIDO POR: 7316417-Dorvana lanzer em 14/09/2023 08:10

ENFERMAGEM NA SAÚDE 4.0: UM MODELO SUSTENTÁVEL DE TRABALHO

7680745
Código resumo

25/07/2023 22:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: DOUGLAS MARKONNE DE SOUZA SANTOS

TODOS OS AUTORES

DOUGLAS MARKONNE DE SOUZA SANTOS | dmarkonneadm@gmail.com | UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | DOCENTE

RESUMO

A saúde existe desde o início da civilização, mas nas últimas décadas vem evoluindo drasticamente. Sua primeira versão, a saúde 1.0 os cuidados limitavam-se em grande parte a fornecer serviços de saúde por meio exclusivamente físico, como a verificação de sinais vitais do corpo humano e a assistência no parto de crianças por via natural (vaginal); com o advento da medicina moderna; a segunda versão surgiu, a saúde 2.0 adicionou ferramentas mecânicas a saúde para o auxílio na condução das cirurgias e inclusão de máquinas de exames médicos. Na terceira versão, a saúde 3.0 o foco nas pessoas foi o destaque tendo sua centralidade o paciente; na quarta e atual versão, saúde 4.0 ocupa-se com o uso da computação em nuvem, internet das coisas e dados em saúde. O propósito deste estudo é desenvolver um modelo conceitual de competências profissionais em enfermagem para o processo de trabalho dos enfermeiros nos campos assistencial, gerencial e educacional na saúde 4.0. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, baseado no método qualitativo e de natureza exploratória. A revisão seguiu as etapas da estratégia PICO e definição dos critérios de elegibilidade. Foi realizado busca nas seguintes Bases de Dados: SCOPUS (Elsevier), MEDLINE/PubMed e EMBASE (Elsevier), totalizando 3.935 artigos identificados que, após aplicação dos critérios e leitura completa, resultaram em 35 artigos incluídos na síntese qualitativa. Quanto aos resultados, os estudos foram publicados entre 2016 e 2023, com destaque para o ano de 2022 e a enfermeiros pesquisadores da Austrália. A síntese revelou que, na saúde 4.0, os enfermeiros exercem suas condutas profissionais em três campos de trabalho: na informática em enfermagem assistencial, na informática em enfermagem gerencial e na informática em enfermagem educacional. Além disso, cada cenário identificado tem em sua área de atuação respectivas competências desenvolvidas pelos enfermeiros. Conclui-se que um estudo bibliográfico sobre a investigação de conhecimentos, habilidades e atitudes dos enfermeiros é capaz de promover a criação de uma matriz conceitual de competências tecnológicas, pessoais, sociais e metodológicas que deverá possibilitar o desenvolvimento do escopo de ação dos enfermeiros no mercado de trabalho na saúde 4.0. Há razões para supor que este modelo de trabalho proposto na saúde possa representar uma contribuição no desenvolvimento sustentável na formação de qualidade da enfermagem e na valorização do enfermeiro; na proposta de sugerir uma nova e estimulante área de competência da enfermagem, a especialização em enfermagem 4.0.

REFERÊNCIAS

- DILLARD‐WRIGHT, J. Electronic health record as a panopticon: A disciplinary apparatus in nursing practice. *Nursing Philosophy*, v. 20, n. 2, p. e12239, 2019.
- ELLI SULISTYANINGSIH. Building a Competency based and Professional Human Resources System. *East Asian Journal of Multidisciplinary Research*, 1(9), 1825–1832. <https://doi.org/10.55927/eajmr.v1i9.1508>, 2022

FULLER, R.; HANSEN, A. Disruption Ahead. *Nursing Administration Quarterly*, v. 43, n. 3, p. 212–221, 2019.

GAMA, L. N.; TAVARES, C. M. DE M. Desenvolvimento e avaliação de aplicativo móvel na prevenção de riscos osteomusculares no trabalho de enfermagem. *Texto contexto - enferm*, v. 28, p. 18, 2019.

HARRINGTON, L. Future Model for Nursing Documentation: Extinction. *Nurse Leader*, v. 17, n. 2, p. 113–116, 2019.

DESCRITORES: Desenvolvimento sustentável. Enfermagem. Saúde digital.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/325894181624965125042707794021069862981>

SUBMETIDO POR: 7680745-DOUGLAS MARKONNE DE SOUZA SANTOS em 25/07/2023 22:36

O PROTAGONISMO DA ENFERMEIRA PRETA FRENTE A PANDEMIA DE COVID -19

9120793
Código resumo

31/07/2023 22:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: DOUGLAS MORAIS SANTANA

TODOS OS AUTORES

DOUGLAS MORAIS SANTANA | douglasmoraiss809@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

NINA ROSA ALMEIDA DA SILVA | ninarosaas@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

MILENA DA SILVA GENESIO | milenaslvg@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

LUZIA DA CONCEIÇÃO DE ARAUJO | luzaraujo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ/UFRJ

JULIANE FERNANDA MESSIAS DA CONCEIÇÃO | julianeblala@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UERJ

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID - 19, trouxe grandes marcos para sociedade atual. Profissionais de enfermagem trabalharam incansavelmente para promover o melhor cuidado à população, mulheres pretas foram primordiais na linha de frente contra a pandemia da COVID – 19. **Objetivo:** abordar a importância da mulher negra na enfermagem como líder do cuidado frente a pandemia da COVID - 19. **Método:** relato de experiência a partir de evento de extensão, intitulado “o trabalho da enfermagem em dias atuais: a mulher negra em questão”. Organizado por estudantes do projeto de extensão: O negro no mundo contemporâneo: empoderamento e direitos, em parceria com a subárea Ética Social, para 34 estudantes do 1º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e demais estudantes e profissionais interessados na temática. Tivemos como contribuição para o debate do tema de estudantes de graduação do 1º período da Faculdade de Enfermagem- Fenf UERJ, Técnica de Enfermagem e Enfermeira. **Resultados:** “O trabalho da enfermagem em dias atuais: a mulher negra em questão”, abordou questões que envolvem desde o protagonismo da enfermagem as dificuldades de profissionais frente à pandemia da covid - 19, devido a: baixos salários, longa jornada de trabalho, espaços de descanso inadequado, a falta de EPIs e a necessidade de improvisação e criatividade para o cuidado e, ainda ter que conviver com o medo de se contaminar e levar o vírus para as suas casas e contaminar seus familiares, ou até mesmo o medo da morte. Foi debatido com os estudantes a experiência de uma enfermeira como liderança para o desenvolvimento do cuidado no CTI- covid de um hospital universitário. A turma de 1º período da Fenf UERJ relacionou o trabalho da enfermagem aos temas: meio ambiente saudável, moradia digna, população em situação de rua, direito trabalho decente, ao exercício profissional da enfermagem, à educação, a participação social, a alimentação, a saúde e à liberdade de expressão religiosa, gênero e sexualidade. **Conclusão:** O empoderamento da enfermeira negra frente a pandemia da covid - 19 é um exemplo inspirador para a sociedade, evidenciando que o respeito à diversidade e a inclusão são fundamentais para enfrentar crises globais como a pandemia. O enfrentamento e a busca por um ambiente de trabalho com mais qualidade para os profissionais devem ser contínuos, permitindo que continuem prestando o cuidado de qualidade para a população. Contribuições para enfermagem: Esse trabalho despertou os estudantes

para a necessidade de engajamento político de todo profissional de enfermagem, a fim de que possam contribuir para o reconhecimento do protagonismo da enfermagem brasileira, melhorias nas condições de trabalho, aprovação do piso salarial da enfermagem e para qualidade dos serviços prestados à população.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.H. Mulheres Negras e a Realidade da Enfermagem no Brasil. Nasce CME. 2020. Disponível em:< <http://nascecme.com.br/2014/wp-content/uploads/2020/07/Artigo-Alva-Helena-de-Almeida.pdf>>. acesso em 29 de Julho de 2023.

PADILHA, Maria Itayra; PERES, Maria Angélica de Almeida; APERIBENSE, Pacita Geovana Gama de Sousa. Dona Yvonne Lara e o compasso entre a arte e a ciência. Escola Anna Nery, v. 26, 2022.

CAMPOS, P. F. S. História, mulheres negras e enfermagem brasileira. REA [Internet], v. 21, n. 230, p. 167-7, 2021

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Julho das Pretas. 2023. Disponível em:< <https://adufsba.org.br/noticia/5584/estar-nesta-posicao-e-ocupar-o-nao-lugar-e-contrariar-o-lugar-que-a-sociedade-convencionou-que-as-mulheres-negras-deveriam-ocupar-afirma-vice-reitora-da-uefs-evanilda-de-carvalho>>. Acesso em: 20 de Julho de 2023

DESCRITORES: Enfermagem, COVID -19, Desenvolvimento sustentável

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/275636293026773452315680199020514051263>

SUBMETIDO POR: 9120793-Douglas Morais Santana em 31/07/2023 22:22

ESTRATÉGIAS PARA USO SEGURO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

8601040
Código resumo

30/08/2023 22:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EDENISE MARIA SANTOS DA SILVA BATALHA

TODOS OS AUTORES

EDENISE MARIA SANTOS DA SILVA BATALHA | edenisemaria@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Universidade do Estado da Bahia

IOLANDA SEIXAS FIGUEIREDO | ioseixasf94@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Discente da Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a coordenadora do cuidado e principal porta de entrada do usuário ao sistema de saúde. Desse modo, a assistência prestada pela APS é envolta em complexidade e dinamicidade o que se reveste em riscos aos pacientes podendo implicar em eventos adversos (EA). Os EAs mais constantes na APS estão relacionados ao tratamento medicamentoso e ao diagnóstico, demonstrando a importância da realização de estudos que abordem estratégias para prevenção e mitigação de incidentes envolvendo o uso de medicamento na APS. **Objetivo:** analisar o conhecimento produzido acerca das estratégias destinadas ao uso seguro de medicamentos em usuários da APS e verificar as características que constituem essas estratégias. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de escopo pautada no modelo do Instituto Joanna Briggs. Nesta revisão foram incluídos artigos científicos; teses e dissertações; e materiais técnicos. Para a identificação dos artigos foram consultados os bancos de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO) e a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) acessadas eletronicamente através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para acesso às dissertações e teses foi utilizada a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os estudos e materiais incluídos foram dispostos empregando o modelo PRISMA- Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Para o processo de análise foi realizada síntese e categorização acerca das estratégias. **Resultados:** Foram incluídos dez materiais, sendo seia artigos, duas dissertações, uma tese e um documento técnico. No que se refere as estratégias, dos dez estudos/materiais selecionados, quatro citam a implementação de sistemas informatizados como auxiliador do processo de segurança medicamentosa, três evidenciam o uso de intervenções multifacetadas para melhorar as práticas de medicação e três mostram a aplicabilidade de instrumentos de notificação que trazem resultados gerenciais significativos como uma boa estratégia para uso seguro de medicamentos. **Conclusões:** A pesquisa analisou estratégias para o uso seguro de medicamentos na dimensão da segurança do paciente, descreveu e discutiu os tipos de intervenções para uma maior aplicabilidade em um cuidado mais seguro ficando evidente que é indispensável ações multiprofissionais, bem como organizacionais e educativas, além da utilização de tecnologias, especialmente, dos softwares de prescrição eletrônica. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** sendo a enfermagem extensamente envolvida com cadeia terapêutica medicamentosa na APS, a síntese e divulgação desse conhecimento acerca das estratégias para uso seguro de medicamentos podem contribuir para melhorias nos processos de trabalhos em enfermagem garantindo uma assistência mais segura.

REFERÊNCIAS

DALCIN, T.C et al. Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Teoria e Prática. Associação Hospitalar Moinhos de Vento: Porto Alegre, 2020. 220 pag.

PEREIRA, L.B; JOBIM, L; BUENO, D. Percepção da equipe de saúde da família sobre a notificação de eventos adversos a medicamentos. Saúde em Redes. 2018; 4(3):49-61.

THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE. The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manula 2015: methodology for JBI scoping reviews. Adelaide; 2015.

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Atenção Primária à Saúde; Preparações Farmacêuticas

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135224282408411336974904136570575745481>

SUBMETIDO POR: 8601040-Edenise Maria Santos da Silva Batalha em 30/08/2023 22:11

PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE NO CONTEXTO HOSPITALAR: TRAJETÓRIA DA IMPLEMENTAÇÃO

8058515
Código resumo

04/09/2023 16:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: EDENISE MARIA SANTOS DA SILVA BATALHA

TODOS OS AUTORES

EDENISE MARIA SANTOS DA SILVA BATALHA | edenisemaria@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Universidade do Estado da Bahia
GRAZIELA MOREIRA DOS SANTOS | moreira16gmss@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Universidade do Estado da Bahia
JULIANA CARNEIRO DE OLIVEIRA | julianacarneiroenf@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Universidade do Estado da Bahia
LARISSA SANTOS OLIVEIRA | larissaoliveiraenfa@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Universidade do Estado da Bahia
EDIANE MARIA SILVA FILARDI | ediane.maria@hotmail.com | Hospital Geral Roberto Santos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira do Hospital Geral Roberto Santos
CRISTIANE PURIFICAÇÃO DE OLIVEIRA | cpteixeira@uneb.br | Universidade do Estado da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na rede de atenção à saúde, o hospital se destaca como um grande gerador de resíduos de serviços de saúde (RSS). Nesse sentido, conforme as normativas da Vigilância Sanitária, é obrigatório a implementação de um Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde-PGRSS por todos os estabelecimentos de saúde (BRASIL, 2018). Entretanto, para implementação do PGRSS e seu sucesso, é necessária a sensibilização das pessoas envolvidas no manejo dos RSS, o que tem sido um desafio contemporâneo (BENTO et.al, 2017). Considerando a problemática, em março deste ano, foi criado um projeto de extensão vinculado à Universidade do Estado da Bahia em parceria com o Setor de Higienização de um hospital de Salvador-BA intitulado “Gerenciando os resíduos no contexto hospitalar” com o objetivo de desenvolver atividades educativas acerca do gerenciamento adequado dos RSS. **OBJETIVO:** relatar a criação e implementação de um projeto de extensão sobre o gerenciamento de RSS. **MÉTODOS:** trata-se de um relato de experiência das vivências das autoras durante a criação e implementação das ações do projeto de março a agosto/2023. O projeto está sendo desenvolvido em um hospital geral público que se configura como de alta complexidade e terciário. **RESULTADOS:** a criação do projeto partiu da inquietação compartilhada pelas docentes e pela enfermeira coordenadora da higienização e foi estruturado para atingir três públicos: equipe multiprofissional de saúde; trabalhadores da higienização; e pacientes e acompanhantes. O projeto foi aprovado na universidade e contemplado com duas bolsas de Extensão. Para o desenvolvimento das atividades, foi realizado um diagnóstico situacional e implementadas rodas de conversas com os públicos-alvo para a construção das melhores estratégias educativas. As atividades foram realizadas em 26 setores, contaram com 620 participantes e abordaram temas como: os fatores ambientais e processo o saúde-doença, consciência ambiental e o PGRSS. Foram planejadas metodologias ativas como rodas de conversa contendo jogos de associação, utilização de réplicas dos recipientes por tipo de resíduos e figuras com os resíduos, folders explicativos e cartazes. **CONCLUSÕES:** a implementação de um projeto como este

tem papel fundamental no que tange às práticas sustentáveis no gerenciamento de RSS e educação em saúde/permanente, levando em consideração as problemáticas epistemológicas para transformação do indivíduo não apenas considerando a necessidade de mudança de hábitos, mas como agente crítico e participativo do gerenciamento adequado do RSS. Ademais, percebe-se o potencial da extensão universitária para a transformação social e integração do ensino-serviço-comunidade. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: os profissionais de saúde e de enfermagem estão ativamente envolvidos no manejo dos RSS, assim, iniciativas como esta se tornam de grande valia para o fortalecimento do conhecimento e de atitudes adequadas quanto ao gerenciamento dos RSS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 28 mar 2018; Seção 1.

BENTO, Deonízio Gercy et al. Waste management of healthcare services from the perspective of nursing professionals. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2017, v. 26, n. 1. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-07072017006680015>>. Epub 27 Mar 2017. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017006680015>. Acessado 29 Dezembro 2022

DESCRITORES: Educação permanente; Educação em saúde; Gerenciamento de resíduos; Resíduos de serviços de saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/209475260519120682498972274743802202807>

SUBMETIDO POR: 8601040-Edenise Maria Santos da Silva Batalha em 04/09/2023 16:20

A PRÁTICA EXTENSIONISTA PRESENCIAIS E VIRTUAIS APÓS PANDEMIA DA COVID-19 NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

4978275
Código resumo

17/09/2023 21:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EDIVÂNIA GAIA VALENTIN

TODOS OS AUTORES

EDIVÂNIA GAIA VALENTIN | edivaniavalentina@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
ANNA CAROLINA RODRIGUES PINTO | annacarolinarodrigues1998@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
ADELINA KATHLEEN DA SILVA ALMEIDA | adelinakathleen192@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
MARIANA BEZERRA DA SILVA | marianabezerra.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
MARLON CARVALHO DE SOUZA | ufrjmarlon@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
SABRINA AYO PEREIRA JOSÉ | sabrinaayd@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é o tipo mais incidente entre as mulheres no Brasil e no mundo, tem em torno de 66.280 casos novos, para cada ano do triênio 2020-2022^{1,2}. A prevenção está na mudança no estilo de vida e na aderência das mulheres na procura pelos serviços de saúde³. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização das ferramentas de comunicação nas atividades extensionistas do projeto de extensão “A humanização do cuidado de enfermagem no câncer de mama nas práticas de saúde”, para a prevenção do câncer durante a pandemia da covid-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido durante o mês de setembro de 2020 a setembro de 2021. Nesse período, foram realizadas postagens de educação em saúde nas mídias sociais para a comunidade sobre a temática do câncer, também, temas baseados nas datas comemorativas do calendário da Biblioteca Virtual em Saúde. As atividades do projeto foram intensificadas no mês de outubro, devido a campanha mundial do Outubro Rosa, onde houve o desenvolvimento de materiais educativos como folders, banners, vídeos sobre a prevenção do câncer de mama, disponibilizados nas Mídias sociais e Unidades Básicas de Saúde. Houve o planejamento da live em parceria com a Liga Acadêmica de Enfermagem Oncológica, que versou sobre a temática da experiência pessoal com câncer de mama, transmitida para todos os públicos pelos meios de comunicação do projeto, Facebook e Instagram. E também, planejou e executou atividades extensionistas, no modo roda de conversa, em parceria com o Projeto Educação Ambiental Fortalecimento da Organização Comunitária, o qual trabalha com mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal, por meio da plataforma google meet sobre o autoexame. **Resultados:** Os resultados demonstram que às 36 publicações realizadas pelo instagram tiveram o total de impressões de 4993 e um total de 3628 contas alcançadas. A principal localidade de acesso é Macaé, o que mostra que ocorre uma aproximação da universidade junto a comunidade em que ela está inserida, mesmo que de forma virtual. Ademais, abrange regiões que dificilmente alcançaria presencialmente, como por exemplo, Rio de Janeiro (14.0%), Rio das Ostras (3.8%), Campos dos Goytacazes (3.8%), São Paulo (3.8%) e

Suécia (0.6%). Visto isso, o projeto resolveu ampliar suas ferramentas de comunicação através da criação de materiais didáticos em formato digital, sendo disponibilizados para as Unidades Básicas de Saúde, realização de live e roda de conversa, tendo como resultado esperado a contribuição do conhecimento do câncer de mama para população de forma acessível. Conclusão: Mostra-se que as ações extensionistas do projeto, mesmo que virtualmente e em contexto pandêmico, proporcionou o fortalecimento da responsabilidade social da universidade junto à comunidade. Implicações para Enfermagem: O fortalecimento de ações cuidativas para prevenção dos agravos decorrentes da doença debilitante, e causadora do sofrimento humano.

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Câncer. Estimativas 2020. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao#:~:text=Para%20o%20Brasil%2C%20a%20estimativa,c%C3%A2ncer%20de%20pele%20n%C3%A3o%20melanoma>

Sung H. et al. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: Cancer Journal for Clinicians, Hoboken, v. 71, n. 3, p. 209-249, Feb. 2021. DOI 10.3322/caac.21660.

Silva MES, Silva LH, Albuquerque TJS, Pontes CSTG, Santos GF, Oliveira DAL. Autocuidado e prevenção do câncer de mama: percepções de mulheres com deficiência motora. R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2023 [acesso em: 30 ago. 2023]; 15:e 12153. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12153>.

DESCRITORES: Neoplasias da mama; Enfermagem; Mídias Sociais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/298658170037469484895279899503827386675>

SUBMETIDO POR: 4978275-Edivânia Gaia Valentin em 17/09/2023 21:13

DESAFIOS ENFRENTADOS NO ESTÁGIO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE EM BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

2752015
Código resumo

30/08/2023 09:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDA LUIZA OLIVEIRA MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

EDUARDA LUIZA OLIVEIRA MONTEIRO | eduarda18220207@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)
FERNANDA DOS SANTOS LIMA | nanda201084@hotmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)
INGRIDE RIBEIRO DE MELO | ingribeiro14@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)
ENZO OLIVEIRA MATOS | enzo23220008@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)
ISABELA AZEVEDO RODRIGUES | isabelazevedorodrigues@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)
JAMIL MICHEL MIRANDA DO VALE | jamil.vale@prof.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estágio em unidade de saúde é de extrema importância para a formação profissional durante a graduação em enfermagem. É onde os alunos aprendem a lidar com os desafios da saúde coletiva, como o controle de doenças transmissíveis e a organização de campanhas de vacinação. Este contexto de ensino o estimula a desenvolver autonomia, responsabilidade, liberdade, criatividade, compromisso, domínio da prática e de seu papel social, aprofundando seus conhecimentos para assumir uma práxis transformadora (ESTEVES, et al., 2018). **OBJETIVOS:** Descrever a vivência dos desafios acadêmicos enfrentados durante as práticas em uma Unidade Municipal de Saúde de Belém do Pará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, acerca das atividades curriculares de saúde coletiva, vivenciadas por graduandos do 9º semestre do curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), no primeiro semestre de 2023, em uma unidade municipal de saúde (UMS) em Belém-PA. Durante o estágio, foram atendidos os usuários que procuraram a unidade de saúde por demanda espontânea de serviços como: aferição de pressão arterial, hemoglicoteste (HGT) e PCCU (exame Preventivo de Colo Uterino). O público atendido inclui gestantes, idosos e adultos, a maioria acometidos por hipertensão, diabetes, obesidade e outros agravos. **RESULTADOS:** Observou-se a pouca demanda de serviços em funcionamento, fator que causa estresse nos usuários, o que demandava uma boa habilidade de comunicação e relação interpessoal para explicar a situação. Assim como a precariedade das instalações e os problemas como a ventilação do ambiente, a falta de recursos básicos, como materiais para coleta de PCCU (espéculos com tamanhos variados), glicosímetros, luva de procedimento, álcool e algodão, exigindo criatividade e adaptação para oferecer cuidados e assistência de qualidade aos pacientes. **CONCLUSÕES:** O estágio revelou-se uma experiência enriquecedora, como também adquiriu uma visão mais holística dos pacientes e das suas necessidades, considerando fatores sociais, econômicos e culturais que influenciam a saúde. O desenvolvimento de ações conjuntas denota crescimento profissional e converge em melhorias para a

comunidade assistida (BAQUIÃO. et al, 2019). IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Esta imersão permite ao graduando em Enfermagem não apenas conhecer os problemas de saúde de alta prevalência, mas participar ativa e efetivamente de ações rotineiras de prevenção, promoção, recuperação da saúde e avaliação do cenário de prática. (BELÉM. et al., 2018). Em suma, o estágio possibilita a percepção do cotidiano de um futuro enfermeiro e entende-se, de forma inovadora, contribuir para a melhoria da saúde e para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes e na questão socioeconômica e de acesso a saúde, resultando na prestação de cuidados de boa qualidade aos usuários.

REFERÊNCIAS

- BAQUIÃO, L. S. M.; COSTA, A. M. B. A interação entre instituição de ensino e serviço de saúde: estágio em saúde coletiva / The interaction between educational institution and health service: internship in public health. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 3599–3602, 2019.
- BELÉM, JM; ALVES, MJH; QUIRINO, GDS; MAIA, ER; LOPES, MDSV; MACHADO, MDFAS. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. *Trabalho, Educação e Saúde*, 16, 849-867. 2018.
- ESTEVES LSF, CUNHA ICKO, BOHOMOL E, NEGRI EC. Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrative review. *Rev Bras Enferm [Internet]*.;71(Suppl 4):1740-50. 2018. [Thematic issue: Education and teaching in Nursing].

DESCRITORES: Saúde Pública; Enfermagem de Atenção Primária; Ensino.

SUBMETIDO POR: 6327259-Eduarda Luiza Oliveira Monteiro em 30/08/2023 09:12

JOGANDO PARA APRENDER: O USO DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICA NO ESTADO DO PARÁ

6327259
Código resumo

22/08/2023 18:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDA LUIZA OLIVEIRA MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

EDUARDA LUIZA OLIVEIRA MONTEIRO | eduarda18220207@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

DEBORA MARIA DOS SANTOS BRABO | deborabrabo.db@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

THIAGO DE MIRANDA GOMES | thiago21220206@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

LAIZA SOUZA COSTA | laiza20220018@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

EDUARDA LISBOA VANDERLEY | eduarda20220016@aluno.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

JAMIL MICHEL MIRANDA DO VALE | jamil.vale@prof.cesupa.br | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As metodologias ativas de aprendizagem representam alternativas que podem contribuir para o melhoramento e eficácia no processo de ensino-aprendizagem, especialmente desta nova geração imediatista e desmotivada (PEREIRA et al., 2020). A gamificação na aprendizagem em saúde é uma abordagem inovadora que utiliza elementos de jogos para motivar e engajar os alunos, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e eficaz. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem na realização de uma ação em saúde utilizando a gamificação para aprendizagem da temática "A história da enfermagem". **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, acerca das práticas vivenciadas por graduandos do curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), durante uma atividade com uso de metodologia ativa de gamificação, realizada no primeiro semestre de 2023, para aproximadamente 50 alunos do Instituto Federal do Pará (IFPA), na faixa etária de 15 a 25 anos. A atividade foi dividida em etapas; a primeira etapa foi teórica com a apresentação do contexto de vida de alguns grandes nomes da história da enfermagem como também enfermeiros da atualidade, para demonstrar como a enfermagem começou e como está na atualidade. Já na segunda, foi realizado uma dinâmica gamificada com imagens, perguntas e respostas de acordo com o que foi abordado na apresentação, onde nas respostas corretas tinham direito a brinde. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos demonstraram o poder transformador que a utilização de uma metodologia ativa é capaz de exercer no processo de ensino-aprendizagem. As etapas utilizadas forneceram uma base sólida para a compreensão da evolução da Enfermagem, bem como da gamificação. Dessa forma, testar o interesse e os conhecimentos adquiridos pelos alunos proporcionou um ambiente dinâmico e interativo, assimilando conhecimento sobre o tema abordado e dividindo experiências a respeito da enfermagem. **CONCLUSÕES:** Portanto, é válido ressaltar que a tecnologia abordada faz parte da difusão do conhecimento sobre a história da enfermagem de forma mais interativa e dinâmica. Pode ser utilizado em sala de aula para

fixar conteúdos, não só sobre o tema em questão, mas também sobre os diversos outros temas abordados durante a graduação. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: As metodologias ativas são um recurso de grande importância e podem favorecer de forma significativa e eficaz o processo de ensino e aprendizagem (ZULUSKI e OLIVEIRA, 2018). Esta abordagem oferece vantagens significativas para a enfermagem, incluindo a promoção da motivação dos estudantes, o desenvolvimento de habilidades práticas, a melhoria da retenção do conhecimento e o estímulo ao trabalho em equipe. Os métodos ativos colocam o aluno de Enfermagem no âmago do processo de ensino, atribuindo-lhe atitude na construção do seu próprio conhecimento (FREITAS, et al. 2015).

REFERÊNCIAS

PEREIRA, DCB; TAKENAMI, IO; QUINTANILHA, LF. Gamificação como ferramenta de avaliação no aprendizado em disciplinas de ciências da saúde. Atas de Ciências da Saúde, v. 8, n. 4, p. 121-130, 2020.

ZALUSKI, FC; OLIVEIRA, TDD. Metodologias ativas: uma reflexão teórica sobre o processo de ensino e aprendizagem. In Congresso Internacional de Tecnologias e Educação e Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação a Distância. 2018.

FREITAS, CM; FREITAS, CASL; PARENTE, JRF; VASCONCELOS, MIO; LIMA, GK; MESQUITA, KOD; MENDES, JDR. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. Trabalho, Educação e Saúde, 13, 117-130, 2015.

DESCRITORES: Enfermagem; Gamificação; Aprendizagem

SUBMETIDO POR: 6327259-Eduarda Luiza Oliveira Monteiro em 22/08/2023 18:31

DIÁLOGOS INTERSECCIONAIS SOBRE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: UM ESPAÇO LÚDICO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

5667665
Código resumo

20/08/2023 14:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDO DE LIMA FONSECA

TODOS OS AUTORES

EDUARDO DE LIMA FONSECA | edumonitorbio@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | EEAN/UFRJ
EMANUELLE VITÓRIA DOS SANTOS FRANÇA | ev3933910@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN/UFRJ
JESSICA DE OLIVEIRA ESTANISLAU | jessicaestanislau.rj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN/UFRJ
RENATA PEREIRA LAURINDO | renata.p.laurindo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN/UFRJ
MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS | mariadasoledade@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAN/UFRJ
CECILIA MARIA IZIDORO PINTO | cecilia.izidoro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAN/UFRJ

RESUMO

A disciplina “Tópicos nas Relações Étnico-Raciais no contexto da Saúde” ofertada no curso de graduação de Enfermagem, convoca debates sobre interseccionalidade, saúde e cultura transversalizando as políticas vigentes das comunidades Romani, Indígena e Negra. Trata-se de um relato de experiência na disciplina envolvendo docentes, discentes e monitores, para assentar o conhecimento, diálogos e reflexões sobre a temática da saúde da população negra, de forma lúdica singular e centrada na questão racial. Ações de ativismo social revelaram-se prementes a fim de assegurar a equidade, e deram origem à elaboração da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). Essa política, alinhada aos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde, emergiu como um produto das batalhas travadas para assegurar o acesso e a atenção devida a uma parcela negligenciada da população. Discentes na disciplina planejaram “O show do negão (SN)”, como uma dinâmica lúdica que remete ao formato do programa televisivo “Show do Milhão”, talk show de perguntas e respostas. A temática do jogo versou sobre questões sociais, interligadas à saúde da população negra, e asseguradas fontes atualizadas, estatísticas, conceitos, tópicos da PNSIPN evidenciaram a realidade enfrentada por essa comunidade ao longo de suas vidas. A cada resposta proferida, seja ela respondida correta ou incorretamente, procedeu-se à realização de uma breve explanação com o intuito de aprofundar o tema abordado e assegurar a instauração de discussões no âmbito do grupo ao término da atividade. Esta abordagem metodológica é baseada na gamificação lúdica da sátira racial, concepção desenvolvida por Luiz Gama, no contexto da escravidão. A partir da compreensão de dados estatísticos. Num contexto em que 56%, segundo dados parciais do Censo 2023, da coletividade brasileira é constituída por indivíduos de ascendência negra, o Brasil se confronta com disparidades marcantes, assim como a influência da necropolítica e a persistente sombra do racismo. Num entrelaçamento entre o caráter lúdico e a abordagem crítica, o Show do Negão fomentou o pensamento crítico, a conversação entre os discentes, docentes e monitores, como também proporcionou o compartilhamento de histórias entre a Política Nacional de Saúde Integral da População

Negra e a vivência cotidiana dos discentes, amalgamando suas experiências individuais e coletivas. Este processo gerou uma ativação de novas perspectivas de compreensão e identidade temática. O fato é que iremos, predominantemente, exercer nossa atuação no Sistema Único de Saúde, uma realidade onde o contingente majoritariamente negro se faz presente como usuário e profissionais. O olhar numa perspectiva interseccional amplia reconhecer as reivindicações étnico-raciais inerentes à população, que será assistida e pela qual nos responsabilizamos como futuros profissionais da área de saúde à prestar uma assistência que vise atingir a universalização, integralidade e equidade.

REFERÊNCIAS

1. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra [Internet]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra.pdf
2. Ouane A, Melo A, Shepard D, Grigsby K, Fávero O, Henriques R. Edições MEC/BID/UNESCO Conselho Editorial da Coleção Educação para Todos [Internet]. Available from: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_volume2_educacao_anti_racista_caminhos_abertos_pela_lei_federal_10639_2003.pdf
3. Vianna Y, Vianna M, Medina B, Tanaka S. Como reinventar empresas a partir de jogos [Internet]. Available from: <https://acervo-digital.espm.br/E-BOOKS/2020/365430.pdf>
4. IBGE. Censo Demográfico 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

DESCRITORES: Saúde das Minorias Étnicas, Educação em Enfermagem, Gamificação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/163068918629917838560932840441704002644>

SUBMETIDO POR: 5667665-EDUARDO DE LIMA FONSECA em 20/08/2023 14:52

SIMULAÇÃO EM EMERGÊNCIAS CLÍNICAS E TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CALOUROS DO CURSO DE ENFERMAGEM.

2100076
Código resumo

26/08/2023 13:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDO DE LIMA FONSECA

TODOS OS AUTORES

EDUARDO DE LIMA FONSECA | edumonitorbio@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | EEAN/UFRJ
RAPHAEL CONEUNDES BRUNELLI | raphaelcbrunelli@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN/UFRJ
JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA | joao.resplandes.ufrj@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN/UFRJ
MATHEUS DE OLIVEIRA SANTOS | matholiveira1508@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN/UFRJ
NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR | nilson.junior.ufrj@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN/UFRJ
MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS | mariadasoledade@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAN/UFRJ

RESUMO

O conhecimento teórico-prático sobre primeiros socorros ocupa um espaço fundamental no âmbito da saúde pública e na promoção do bem-estar social. Compreender e aplicar eficazmente as técnicas emergenciais demonstram um compromisso com a prevenção de agravamentos clínicos e riscos à vida humana em situações críticas. A importância do conhecimento científico da temática converge para a segurança e qualidade dos serviços, confiança ao profissional e melhoria das condições de saúde de indivíduos e comunidades. Nesse sentido, a Associação Atlética Acadêmica da Escola de Enfermagem Anna Nery (AAAEAN), em cooperação com a Coordenação de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), efetivaram, no âmbito do Programa de Integração de Calouros em Enfermagem (PROINCAL), o "III Curso de Primeiros Socorros para Calouros: Emergências Clínicas e Trauma". Almejou-se promover a inserção dos calouros ao ambiente universitário, e adicionalmente, oferecer uma introdução profunda sobre o papel desempenhado pela Enfermagem no âmbito dos primeiros socorros e da prestação de cuidados de enfermagem no contexto pré-hospitalar. Trata-se de um relato de experiência sobre o trabalho realizado durante o PROINCAL e as implicações formativas para os recém ingressos na Enfermagem da UFRJ. A observação participante com registro em diário de campo foi o método utilizado sob a tutela de discentes e docentes. Contamos com a participação de 34 calouros que numa avaliação diagnóstica informaram ter conhecimento básico das temáticas: ressuscitação e manobras de desengasgo. O curso foi planejado para ser desenvolvido utilizando o método de simulação realística, com a oferta de materiais de apoio didático sobre ressuscitação cardiopulmonar (RCP), obstrução das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE), feridas empaladas, fraturas expostas e convulsão. Na avaliação do curso pelos calouros pudemos constatar a boa aceitação do método de simulação empregado que foi considerado pela maioria como inovador no processo de construção da formação na saúde. A avaliação do conteúdo teórico pelos calouros considerou adequada em duração, qualidade do material e competência da palestrante. O curso

foi visto como relevante para introduzir calouros ao curso de enfermagem, equipando-os para lidar de maneira adequada em emergências desde o início da graduação com simulações realísticas. Ainda, foi identificado que o curso de primeiros socorros proporcionou um ambiente propício para a assimilação do papel da enfermagem aos recém ingressos na universidade. O conhecimento e a prática dessas técnicas propiciam uma base de competências que permeiam as esferas pessoal, profissional e cívica, capacitando os indivíduos a agirem de forma eficaz em prol da preservação da saúde e do bem-estar, bem como da preservação da vida, em contextos diversos.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

Santoro, DC. Situações de Urgência e Emergência – manual de condutas práticas. 2. ed. RJ: Editora Águia Dourada, 2012.

Carbogim FC, Luiz FS, Oliveira LB, Braz PR, Santos KB, Püschel VAA. Efetividade de modelo de ensino em um curso de primeiros socorros: ensaio clínico randomizado. Texto Contexto Enfermagem [Internet]. 2020 [acesso 2023/08/26]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0362>

DESCRITORES: Simulação Realística, emergência e formação em enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202136248555457385198240085153507492412>

SUBMETIDO POR: 5667665-EDUARDO DE LIMA FONSECA em 26/08/2023 13:25

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO PARA GESTÃO DE LEITOS HOSPITALARES: SCOPING REVIEW

8158478
Código resumo

31/07/2023 18:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDO NEVES DA CRUZ DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

EDUARDO NEVES DA CRUZ DE SOUZA | educruzz@live.com | Universidade Estadual do Oeste do Paraná |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIOESTE

MARIA DE LOURDES DE ALMEIDA | m_lourdesdealmeida@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Oeste do Paraná |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNIOESTE

MARIETA FERNANDES SANTOS | marieta.dra15@gmail.com | Universidade Estadual do Oeste do Paraná |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNIOESTE

REBECCA CAETANO GARI FONSECA | rebeccacaetanof@gmail.com | Universidade Estadual do Oeste do Paraná |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNIOESTE

AIDA MARIS PERES | aidamaris.peres@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFPR

RESUMO

Introdução: A importância do gerenciamento de leitos hospitalares é uma nova especialidade que vem sendo desenvolvida para otimizar o giro de pacientes na instituição de acordo com a demanda e a capacidade de leitos, o enfermeiro é o profissional que tem mostrado potencial para realizar o acolhimento com classificação de risco, com atributos técnicos adquiridos durante sua formação, aliando conhecimentos científicos em prol da prática do cuidado. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas sobre as competências específicas para prática profissional do enfermeiro na gestão de leitos hospitalares. **Metodologia:** Scoping Review, conforme Instituto Joanna Briggs, por meio da questão norteadora: “Quais as evidências científicas das competências de enfermeiros que atuam na gestão de leitos hospitalares?” Foram realizadas buscas em cinco bases de dados, com inclusão de estudos originais em inglês, espanhol, português e francês, publicados ou disponibilizados até maio de 2023, utilizando os DESCRITORES: enfermeiro, competência e ocupação de leitos. **Resultados:** Dos 76 estudos encontrados, 67 foram selecionados para leitura na íntegra, resultando em uma amostra final de 11 estudos. A partir da análise de cada estudo, emergiram 8 competências específicas para o trabalho do enfermeiro na gestão de leitos hospitalares, sendo: 1) Competência interpessoal; 2) Comunicação efetiva e multidirecional; 3) tomada de decisão; 4) Gestão do tempo para otimizar a transferência e admissão de pacientes; 5) Negociação de conflitos e estabelecimento de prioridades; 6) Planejar e supervisionar o serviço de hotelaria hospitalar; 7) Organizar as cirurgias eletivas; 8) Habilidade técnica para análise clínica de cada paciente. **Conclusão:** Apesar de origens diversificadas, os estudos apontaram o crescimento da área de gestão de leitos com alto grau de envolvimento do enfermeiro, desse modo, aponta-se que o rol de competências que emergiram nesta pesquisa, pode subsidiar futuros mapeamentos e tratamento de lacunas dos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ANSCHAU, F. et al. Avaliação de intervenções de Gestão da Clínica na qualificação do cuidado e na oferta de leitos em um hospital público de grande porte. *Scientia Medica*, ISSN-e 1980-6108, Vol. 27, Nº. 2, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6118064>. Acesso em: 10 abr. 2023.

BARROS, A. C. L., Menegaz, J. do C., Santos, J. L. G., Polaro, S. H. I., Trindade, L. de L., & Meschial, W. C. (2023). Nursing care management concepts: scoping review. Revista Brasileira De Enfermagem, 76(1), e20220020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0020>. Acesso em: 25 mai. 2023.

BOEGER, Marcelo. Hotelaria hospitalar: gestão em hospitalidade e humanização. Editora Senac São Paulo, 2020. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=tBHYDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=gerenciamento+da+hotelaria+hospitalar&ots=dD0P4S34-H&sig=wcdxbxAlIE0Ay96gPMFRwzZU2kgY#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 03 mai. 2023.

BORDIN, V. et al. Liderança em enfermagem na perspectiva de enfermeiros assistenciais de um hospital público da tríplice fronteira. Rev. Adm. Saúde - Vol. 18, Nº 71, abr. – jun. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.71.107>

PETERS, M. D. J. et al., Chapter 11: Scoping Reviews. In: AROMATORIS, E.; MUNN, Z. (Ed.). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual, Adelaide: JBI, 2020. Disponível em <https://synthesismanual.jbi.global> . Acesso em: 18 abr. 2023.

DESCRITORES: Enfermeiro gestor; Scoping Reviw; Gestão de leitos hospitalares.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/224981930911132210502564100758218177236>

SUBMETIDO POR: 8158478-Eduardo Neves da Cruz de Souza em 31/07/2023 18:07

CONTINUIDADE DO CUIDADO EM UM CURSO REALIZADO POR UNIVERSITÁRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1786571
Código resumo

28/08/2023 15:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDO NEVES DA CRUZ DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

EDUARDO NEVES DA CRUZ DE SOUZA | educruzz@live.com | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Oeste do Paraná
KAMILLA BERNARDELI MIRANDA | kamilla145miranda@gmail.com | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Oeste do Paraná
MARIA CAROLINA FERNANDES NODARI | carolmarianodari@gmail.com | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Oeste do Paraná
ÉRIKA BAI FACENDA | erikafacenda1312@gmail.com | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Oeste do Paraná
LARISSA MAYARA LEITE TELLES | llarissamayara@gmail.com | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Oeste do Paraná

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de quatro acadêmicas de licenciatura em Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ao ensinar sobre procedimentos que são realizados diariamente no atendimento domiciliar, busca trazer novos conhecimentos para os participantes que já trabalhavam na área da saúde e enriquecer o aprendizado das alunas envolvidas, realizando o papel do enfermeiro como educador. Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades práticas supervisionadas da disciplina de Práticas de Ensino II do curso de Enfermagem Bacharelado e Licenciatura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), no município de Foz do Iguaçu- PR. Este expõe a vivência de alunas durante a realização do curso capacitante “Cuidados Domiciliares de Saúde”. O curso foi voltado para a população de agentes comunitários de saúde (ACS) e cuidadores com experiência, os quais referiam à prefeitura da cidade a necessidade de um curso profissionalizante de home care. Houve troca de conhecimento durante todos os encontros, o que foi ótimo para o debate; o que além de ser enriquecedor para o público, também foi para nós discentes que estavam ministrando as aulas, fazendo com que conhecêssemos a realidade dos participantes e como poderíamos cada vez melhor atender as necessidades que eles indagavam. A maior dificuldade enfrentada, o planejamento do curso, plano de ensino, aulas, distância percorrida para realizar as aulas, além das primeiras aulas ministradas, a experiências que as alunas tiveram com a licenciatura. Além das dificuldades, o curso foi ministrado com êxito, de forma satisfatória, contribuindo com a educação continuada realizada para Agentes comunitários de saúde e alguns cuidadores que já possuíam experiência. O curso teve em torno de 30 alunos, que em sua maioria recebeu o certificado de participação, o que os tornou mais apto para a jornada de um cuidador, seja este profissional ou familiar. Pode ser afirmado que é de extrema importância a educação continuada em saúde, e que sempre há novas técnicas para serem aprendidas, o que faz necessário sua continuidade. Sendo assim, cursos como o citado durante o artigo devem ser realizados com mais frequência na esfera pública para que profissionalize os cuidadores e auxilie os leigos a entender como certas ações devem ser realizadas. No decorrer das aulas ministradas, surgiu interesse por partes dos alunos pelos conteúdos apresentados, além das dúvidas, mas alguns participantes comentaram suas vivências como cuidador e

relataram que participar do “curso de cuidador domiciliar” contribuiu para o aprendizado e melhoria nas técnicas que eles já realizam em domicílio. Ao final do curso, os participantes agradeceram por estarem participando e se envolvendo nas aulas, no qual a interação entre as regentes e alunos contribuiu para fixação do aprendizado

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 2 v. : il. Disponível em https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-n-3782011-revogada-pela-resolucao-cofen-n-4202012-6793.html>

BRASIL. Lei Complementar Nº 150 de 01 de Junho de 2015. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LCP&numero=150&ano=2015&ato=aa0MzZE9UNVpWTdba>

LACERDA, M. R.; GIACOMOZZI, C. M.; OLINISKI, S. R.; et al. Atenção à saúde no domicílio: modalidades que fundamentam sua prática. Saúde e Sociedade v.15, n.2, p.88-95, maio-ago 2006 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/rBpvkcD5z8dtRy4S9xwV77m/?lang=pt#>

KIRSCH, G.H. VERONEZI, D.R. Visão do enfermeiro como educador em saúde. Caderno Saúde e Desenvolvimento | vol.14 n.8 | 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/268169953.pdf>

MACHADO, A. L. G. A trajetória de 10 anos do programa de educação tutorial cidade, saúde e justiça. Picos, PI: EDUFPI, 32p, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Acucena-Leal-De-Araujo/publication/346811780_CONHECIMENTO_DOS_ACADEMICOS_DE_ENFERMAGEM_E_NUTRICAO_SOBRE_DIABETES_MELLITUS/links/5fd11547a6fdcc697bf27d86/CONHECIMENTO-DOS-ACADEMICOS-DE-ENFERMAGEM-E-NUTRICAO-SOBRE-DIABETES-MELLITUS.pdf#page=32

NAKATANI, A. Y. K.; SOUTO, C. C. S.; PAULETTE, L. M.; et al. Perfil dos cuidadores informais de idosos com déficit de autocuidado atendidos pelo Programa de Saúde da Família. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 5 n. 1, 2003. Disponível em <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/773/862>

DESCRITORES: Cuidador; Ensino de Enfermagem; Cuidado Domiciliar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173748156886155015174894469370254383591>

SUBMETIDO POR: 8158478-Eduardo Neves da Cruz de Souza em 28/08/2023 15:17

EMPODERAMENTO PSICOLÓGICO: UMA FERRAMENTA FACILITADORA NA TOMADA DE DECISÃO DE ENFERMEIROS GESTORES

9939986
Código resumo

31/07/2023 23:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDO VICENTE SILVA

TODOS OS AUTORES

EDUARDO VICENTE SILVA | eduvicente3641@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

ISADORA PIETRA ENOMOTO CASSU | isadora.enomoto@gmail.com | UNIFIL | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO | pombaniluz@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

THIAGO APARECIDO DOS SANTOS QUADROS | thiagoqrds@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

RAFAELA ROSSI SIGNOLFI | rafaelasignolfi@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA | robertoemanuel091@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

RESUMO

Introdução: o empoderamento psicológico é a resposta psicológica do trabalhador ao empoderamento advindo das condições de trabalho, que gera motivação e contribui para o senso de controle pessoal no local de trabalho. Na Enfermagem, o empoderamento psicológico envolve a percepção do profissional acerca da valorização do seu trabalho e das suas contribuições nos processos assistenciais, resultando em um sentimento de competência e liberdade. **Objetivos:** relatar a experiência de residentes de enfermagem acerca de suas percepções sobre o empoderamento psicológico em enfermeiros na tomada de decisão. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir da vivência de residentes de enfermagem sobre empoderamento psicológico de enfermeiros em um hospital secundário, sendo centro de referência para Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados:** o empoderamento psicológico implica sentimentos de consciência do contexto de trabalho e responsabilidade pela produção individual, desenvolvendo um estado motivacional que é benéfico para melhorias no exercício profissional. Nota-se que os enfermeiros mais empoderados psicologicamente apresentam maior autonomia e confiança diante suas habilidades profissionais. Esta confiança em seu próprio trabalho impacta e demonstra expressivamente a satisfação em fazê-lo, destacando habilidades gerenciais e de gestão de equipe, como exemplo a gerência de conflitos e liderança. **Conclusões:** percebe-se o empoderamento psicológico em enfermeiros como um conceito de grande relevância que engloba o desenvolvimento de habilidades e recursos mentais para tomada de decisões assertivas e eficazes no ambiente de trabalho. O empoderamento pode influenciar positivamente através da promoção do autoconhecimento, da resiliência, da autoconfiança e da autonomia. Além disso, essa abordagem fortalece a capacidade dos enfermeiros para lidar com desafios, garantindo um cuidado de qualidade e seguro aos pacientes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o empoderamento psicológico é um processo em constante evolução, passível de desenvolvimento e aperfeiçoamento ao longo do tempo. Os líderes e gestores de saúde desempenham um papel crucial ao criar um

ambiente de trabalho favorável que estimule o crescimento profissional e o desenvolvimento pessoal dos enfermeiros. Essa abordagem promove a autonomia, satisfação profissional, fortalece a tomada de decisão dentro da equipe de enfermagem e contribui para um ambiente de cuidados mais seguros e eficientes.

REFERÊNCIAS

Machado, LM.; Camponogara, S.; Moreira, DYI. (2021). O empoderamento como componente do trabalho do enfermeiro: tendência de teses e dissertações Empowerment as a component of nurses' work: trend of theses and dissertations. Brazilian Journal of Development, 7(8), 83103-83117.

Nicole AG, Tronchin DMR. Fatores associados ao empoderamento psicológico da enfermagem em serviços de hemodiálise. Acta paul enferm [Internet]. 2023;36:eAPE03691. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO03691>

Porfírio Souza, Gabrielle. EuLíder: aplicativo para autodesenvolvimento da liderança do enfermeiro / EuLíder: application for self-development of nurses' leadership. Curitiba; s.n; 20220902. 104 p. ilus. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1412568>

Salles, B. G., Dias, F. C. P., Perissotto, S., Andrade, J. C. de ., Dini, A. P., & Gasparino, R. C.. (2021). Psychological empowerment of health professionals. Revista Gaúcha De Enfermagem, 42(spe), e20200050. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200050>

DESCRITORES: Empoderamento; Empoderamento Psicológico; Tomada de Decisão; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63618306054975091362471893888037783619>

SUBMETIDO POR: 9939986-EDUARDO VICENTE SILVA em 31/07/2023 23:08

PERFIL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE VÍTIMAS DE ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO

2405911
Código resumo

31/07/2023 23:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDO VICENTE SILVA

TODOS OS AUTORES

EDUARDO VICENTE SILVA | eduvicente3641@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

ISADORA PIETRA ENOMOTO CASSU | isadora.enomoto@gmail.com | UNIFIL | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO | pombaniluz@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

THIAGO APARECIDO DOS SANTOS QUADROS | thiagoqrds@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

RAFAELA ROSSI SIGNOLFI | rafaelasignolfi@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA | robertoemanuel091@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina - UEL

RESUMO

Introdução: os trabalhadores da saúde estão sujeitos a elevado grau de risco ocupacional, destacando-se a exposição aos agentes biológicos. Os acidentes com material biológico têm diversas consequências que interferem diretamente nos hospitais e em sua operação. Afetam a saúde e segurança dos profissionais, acarretam em altos índices de absenteísmo e afastamentos, geram custos adicionais para as instituições e criam uma imagem negativa para a reputação do hospital e perante aos profissionais de saúde e comunidade. **Objetivos:** descrever o perfil dos profissionais da saúde vítimas de acidente com material biológico. **Métodos:** estudo descritivo transversal e retrospectivo com dados coletados entre os meses de janeiro e junho de 2023 pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) em uma instituição de saúde pública secundária, sendo referência para o atendimento de profissionais vítimas de acidente com material biológico de toda a região. A cada notificação deste tipo de acidente os dados foram planilhados em excel, possibilitando a facilidade no armazenamento e análise dos dados. **Resultados:** no período de janeiro e junho de 2023, foram atendidas 269 pessoas vítimas de acidente com material biológico, sendo 187 do sexo feminino e 82 do sexo masculino, com intervalo de idade de 19 a 56 anos. A categoria profissional que mais apresentou acidente de trabalho com exposição a agentes biológicos é composta por técnicos de enfermagem, totalizando 62,3% dos dados. **Conclusões:** no ambiente hospitalar, a prevenção desempenha um papel vital na redução da ocorrência de acidentes com material biológico, sendo imprescindível oferecer treinamentos periódicos aos profissionais de saúde, destacando a importância do uso adequado de equipamentos de proteção individual. Ademais, é de extrema importância fomentar uma cultura de segurança no ambiente hospitalar, incentivando a comunicação aberta sobre incidentes e a pronta notificação dessas ocorrências. Ao adotar essas medidas, é possível assegurar a segurança dos profissionais de saúde e proporcionar um ambiente de trabalho mais protegido e saudável. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** os riscos associados a esses acidentes são sérios, pois podem levar à transmissão de diversas doenças infecciosas, como hepatite B, hepatite C e HIV. A fim de mitigar esses danos, é crucial que os hospitais implementem

estratégias efetivas de prevenção, promovam treinamentos regulares para os profissionais, forneçam os equipamentos de proteção individual adequados e incentivem uma cultura de segurança e comunicação efetiva. Ao investir em prevenção e segurança, os hospitais podem reduzir os riscos de acidentes e garantir um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para seus profissionais e pacientes.

REFERÊNCIAS

Felipe, L. A.; Moreira, S. M.; Rodrigues, TP; Silva, C. B. (2021). Acidente com material biológico entre trabalhadores da saúde em um ambiente hospitalar. Disponível em: <https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/article/view/1136>

Rodrigues, P. P.; Alencar, R. M. de. Riscos de acidentes com material biológico em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar: revisão integrativa. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 64–72, 2019. Disponível em: <http://revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/163>.

Silva, G. F. da; Rocha, D. O.; Capelete, A. I. G. B.; Silva, C. P. da. Subnotificações de acidentes de trabalho com material biológico de profissionais da enfermagem de um hospital do paraná. Varia Scientia - Ciências da Saúde, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 101–111, 2021. DOI: 10.48075/vscs.v6i2.26238. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/26238>.

DESCRITORES: Saúde do Trabalhador; Exposição a Agentes Biológicos; Acidentes de Trabalho; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/178088790167121611537336329427816437232>

SUBMETIDO POR: 9939986-EDUARDO VICENTE SILVA em 31/07/2023 23:23

ARTE GESTACIONAL PINTANDO O FETO: UM RELATO DE EXPERIENCIA

9151438
Código resumo

16/09/2023 16:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: EDYMARA TATAGIBA MEDINA

TODOS OS AUTORES

EDYMARA TATAGIBA MEDINA | edymaramedina@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA | ricardomouta@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Professor

SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA | scriborges@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

FERNANDA OLIVEIRA DA CRUZ | fernandaacruz08@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando

REBECA MOURA CUNHA CARDOSO | michelle.mmcs@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando

MICHELLE MARTHA CHAGAS DA SILVA | michelle.mmcs@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando

RESUMO

Introdução: Objetivo do estudo foi apresentar uma prática educativa utilizando a arte gestacional no desenvolvimento das habilidades de palpação gestacional, desenvolvida por estudantes e docentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A pintura da representação do feto no abdome materno como uma USG gestacional foi criada pela parteira Naoli Vivaner em sua atuação em áreas remotas, para ajudar as mães a identificarem e se vincularem ao feto^{1,2,3}. Na formação, utilizamos como metodologia ativa, incluindo alunos, mulheres e família na representação do feto. **Desenvolvimento:** Relato de experiência acerca do planejamento e desenvolvimento de oficina sobre arte gestacional pintando o feto realizada em uma Casa de Parto, no município do Rio de Janeiro, como requisito para aprender manobras de palpação e ausculta fetal pelos graduandos de enfermagem na disciplina da subárea Saúde e Mulher junto à extensão universitária. **Etapas do processo:** 1º Antes de iniciar a atividade, os graduandos interagem com a mulher e familiar, ouvindo suas dúvidas e oferecendo sugestões sobre o cuidado. 2º Conversam sobre a proposta da oficina e pedem permissão para realizar o exame físico obstétrico. 3º Durante a realização da palpação abdominal, localizam a posição e apresentação fetal, trocando com as mulheres as descobertas; 4º Fazem a ausculta fetal, para confirmar os achados; 5º São apresentados desenhos de bebês, elementos como animais, flores, nuvens, estrelas, para compor o desenho e cores que ela deseja ver representada. 6º Durante a pintura, abordam sobre a gestação, sentimentos, parto, estimulam a confecção do plano de parto, trabalham o vínculo, a autonomia e imaginação materna. **Conclusão:** Observamos o engajamento e interação entre gestantes, acompanhantes e alunos; fortalecimento do vínculo e identidade profissional da enfermagem, além de contribuir para o entendimento da enfermagem como arte de cuidar.

REFERÊNCIAS

1. Laia da Mata JA, Kakuda Shimo AK. A arte de pintar o ventre materno: história oral de enfermeiras e obstetrias. *Enfermería actual en Costa Rica*. 2018 Jul 5;(35).

2. Rede APS. Ultrassonografia Natural como expressão de um cuidado humanizado da gestação na Atenção Primária à Saúde - Rede APS [Internet]. Rede APS. 2022. Available from: <https://redeaps.org.br/2022/09/05/ultrassonografia-natural-como-expressao>

3. Oliveira, Pamela Panas dos Santos, et al. "Pintura artística gestacional no cuidado humanizado à saúde materna: percepção de enfermeiras residentes." CONAPICS, 21 de abril de 2021.

DESCRITORES: Enfermagem; práticas educativas; autonomia materna

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/340281047476486853242600403404886851873>

SUBMETIDO POR: 9151438-Edymara Tatagiba Medina em 16/09/2023 16:58

O CUIDADO AO PARTO NA CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

3842017
Código resumo

16/09/2023 17:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: EDYMARA TATAGIBA MEDINA

TODOS OS AUTORES

EDYMARA TATAGIBA MEDINA | edymaramedina@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

BEATRIZ LISBOA PEREIRA LEITE | atrizbetelei@gmail.com | Faculdade de psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando

RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA | ricardomouta@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA | scriborges@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

MARCELE ZVEITER | marcelezeiteir@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

RESUMO

Introdução: A Casa de Parto é uma unidade da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, conduzida por enfermeiras obstétricas. Atende mulheres de risco habitual que realizam o pré-natal na unidade¹. Desenvolve parto natural, utiliza tecnologias não invasivas de cuidado^{2,3}. O objetivo foi descrever o cuidado desenvolvido na casa de parto no período de 2004 a 2018. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, na Casa de Parto, com coleta retrospectiva de dados, no período de 2004 a 2018, aprovado sob parecer nº 3.450.662. **Resultados:** Características sociodemográficas: 73,3% tinham entre 20 e 34 anos, 78,8% tinham 8 ou mais anos de estudos, 56,8% se definiram como preta/parda, 96,7% moravam no Rio de Janeiro, 63,3% eram solteiras, separadas ou viúvas e 57% eram primíparas. Assistência ao trabalho de parto: 66,4% internaram com bolsa íntegra, 83,8% com dilatação 4cm ou mais, 99,5% se alimentaram e 99% contaram com a presença de acompanhantes. Uso de tecnologias não invasivas de cuidado: 66,2% utilizaram a água, 52,9% massagem, 50,0% música, 85,2% respiração consciente, 73,3% deambularam, 43,3% realizaram bamboleio. Intervenção: 22,8% utilizaram ocitocina e 4,1% amniotomia. Assistência ao parto: 39,4% pariram na posição vertical, 27,5% na posição lateral, 13,2% tiveram parto na água e 19,9% em outras posições. 23,7% apresentaram períneo íntegro, 54,0% laceração de 1º grau, 13,2% de 2º grau, 0,2% de 3º grau, 9,0% sem especificação e 2,2% realizaram episiotomia. Quanto aos recém-nascidos (RN) 99,7% com APGAR maior que 6 no 5º minuto, 10,9% necessitaram de manobras de reanimação, 9,4% utilizaram oxigênio e 2,7% necessitaram de ventilação por pressão positiva (VPP). 91,2% tiveram aleitamento exclusivo. **Conclusão:** a pesquisa alcançou o objetivo proposto, contribuindo para demonstrar que a Casa de Parto é um lugar de resistência e segurança para as mulheres que desejam ter seu filho de forma natural no SUS, assistidas por enfermeiras obstétricas.

REFERÊNCIAS

1. Medeiros A. A Casa de Parto David Capistrano Filho pelas lentes de uma fotógrafa. História, Ciências, Saúde-Manguinhos [Internet]. 2018 [citado 17 de dezembro de 2021];25(4):1171–83. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3861/386157995016/html/>

2. Medina, E.T, Mouta, R.J.O, Silva, S.C.S.B, Gama, S.G.N. O cuidado na casa de parto e sua conformidade com as diretrizes nacionais. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2022/Dez). [Citado em 14/06/2023]. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/o-cuidado-na-casa-de-parto-e-sua-conformidade-com-as-diretrizes-nacionais/18626?id=18626>
3. Prata JA, Ares LPM, Vargens OM da C, Reis CSC dos, Pereira AL de F, Progiante JM. Tecnologias não invasivas de cuidado: contribuições das enfermeiras para a desmedicalização do cuidado na maternidade de alto risco. Esc Anna Nery [Internet]. 28 de março de 2019 [citado 4 de junho de 2021];23. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/wzTQ57Qv9RRdcmbXXnWGgyC/?lang=pt>

DESCRITORES: Parto natural; Enfermagem obstétrica; Centros de Assistência à Gravidez e ao Parto

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/325600368820863127820396910674038633365>

SUBMETIDO POR: 9151438-Edymara Tatagiba Medina em 16/09/2023 17:12

TRANSIÇÃO PARA PAPEL DE CUIDADOR FAMILIAR DE PESSOA IDOSA DESOSPITALIZADA PARA CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIÁRIOS

7936465
Código resumo

13/09/2023 15:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELAINE DA SILVA LOPES

TODOS OS AUTORES

ELAINE DA SILVA LOPES | elaine.lopesfaria@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do PPGEnf da Universidade federal de Juiz de Fora, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Autocuidado e Processo Educativo em Saúde e Enfermagem (GAPES/UFJF)

EDNA APARECIDA BARBOSA DE CASTRO | ednabdecastro@aol.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora do PPGEnf da Universidade Federal de Juiz de Fora, Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Autocuidado e Processo Educativo em Saúde e Enfermagem (GAPES/UFJF)

ANDRESSA DA SILVA | andressasnurse@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do PPGEnf da Universidade federal de Juiz de Fora, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Autocuidado e Processo Educativo em Saúde e Enfermagem (GAPES/UFJF)

VICTOR JOSÉ FERNANDES PEREIRA | victornagarapa@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando do PPGEnf da Universidade federal de Juiz de Fora, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Autocuidado e Processo Educativo em Saúde e Enfermagem (GAPES/UFJF)

THAÍS DOS SANTOS PINHEIRO | thas.pinheiro@yahoo.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do PPGEnf da Universidade federal de Juiz de Fora, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Autocuidado e Processo Educativo em Saúde e Enfermagem (GAPES/UFJF)

JUREMA DE OLIVEIRA | juremaenfermeira23@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Membro do corpo técnico do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Autocuidado e Processo Educativo em Saúde e Enfermagem (GAPES/UFJF)

RESUMO

Introdução: Desospitalizar pacientes idosos em cuidados paliativos pela Atenção Domiciliar é desafiador, por exigir um cuidador. O familiar que assume este papel vivencia transição situacional, pouco compreendida neste contexto. **Objetivos:** Compreender como familiares de pessoas idosas desospitalizadas para cuidados paliativos pela Atenção Domiciliar vivenciam a transição para o papel de cuidador; explicar como ocorre essa transição e descrever as estratégias de adaptação desenvolvidas para exercício do papel. **Método:** Pesquisa com abordagem qualitativa, compreensivo-explicativa, realizada com o método de Estudo de Caso de Robert Yin e aporte da Teoria das Transições de Afaf Meleis apresentada na forma de dissertação de mestrado. Teve como cenário um Serviço de Atenção Domiciliar público e o domicílio dos participantes, que foram nove cuidadores familiares, incluídos de modo gradual e intencional, até a saturação teórica. Após parecer favorável de Comitê de Ética, coletaram-se dados em Sistema de Informação do serviço; prontuários; por observação direta e entrevistas em profundidade com os cuidadores, em dois momentos: sete e 30 dias após desospitalização. Analisou-se os dados com estratégia analítica apoiada em proposições prévias, objetivos, referencial teórico, literatura e na experiência dos pesquisadores. A técnica analítica para elucidar o fenômeno investigado foi a construção da explicação. Discutiu-se os resultados à luz da Teoria das Transições e de literatura atual. **Resultados:** Encontrou-se que, ao transitar para o papel de cuidador, o familiar vivencia três fases: Entrada; Constituição e Acomodação no papel. Explicou-se este fenômeno com seis categorias e 23 subcategorias relacionadas: Retorno ao domicílio: entrada no papel; medos e preocupações

ao assumir o papel; organização do cuidado; expectativas de papel; determinantes facilitadores, inibidores da transição e acomodação no papel. Estratégias de adaptação ao papel foram: busca de suporte e orientações com profissionais da saúde, na internet e com outros cuidadores e na sociedade; organização do cuidado, de tempo para descanso e autocuidado; inserção e revezamento com outros membros. Conclusão: O familiar que assume a responsabilidade à desospitalização da pessoa idosa para cuidados paliativos em casa vivencia instabilidade pela mudança nas rotinas de vida e trabalho. Assimila-se gradualmente, os atributos com estratégias de adaptação, formação de habilidades até alcançar maestria/estabilização no novo papel. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: A compreensão da transição para o papel de cuidador familiar neste contexto possibilita a Enfermagem avançar em conhecimentos sobre cuidados de transição. Fornece subsídios teóricos para enfermeiros, instigando-os a desenvolverem modelos de suporte e terapêuticas sistematizadas de enfermagem direcionadas aos familiares em cada fase da transição para o papel de cuidador familiar, impedindo ou reduzindo transições insalubres.

REFERÊNCIAS

- 1.Ministério D, Saúde. Brasília -DF 2020 DESOSPITALIZAÇÃO reflexões para o cuidado em saúde e atuação multiprofissional [Internet]. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desospitalizacao_reflexoes_cuidado_atuacao_multiprofissional.pdf
- 2.Meleis AI. Transitions theory : middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice. New York: Springer Pub. Co.;
- 3.Silva RAE, Silva C do N, Braga PP, Friedrich DB de C, Cavalcante RB, Castro EAB de. Management of home care by family caregivers to elderly after hospital discharge. Revista Brasileira de Enfermagem. 2020;73(supl 3).

DESCRITORES: Cuidador Familiar. Cuidados Paliativos. Pessoa Idosa.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/240388507213303480631400820891560987235>

SUBMETIDO POR: 7936465-Elaine Da Silva Lopes em 13/09/2023 15:37

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO PARA A HIGIENE ORAL

6057276
Código resumo

31/07/2023 17:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELAINE DE OLIVEIRA SOUZA

TODOS OS AUTORES

ELAINE DE OLIVEIRA SOUZA | lanesouza@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Pós-graduação Enfermagem e Saúde

LARISSA CHAVES PEDREIRA | larissa.pedreira@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Pós-graduação em Enfermagem e Saúde

RUDVAL SOUZA DA SILVA | rudsouza@uneb.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade
Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Pós-graduação em Enfermagem e Saúde.

ROBERTA PEREIRA GÓES | robertapgoes@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem.

LAURA EMMANUELA LIMA COSTA | manuela.jacobina@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Programa de Pós-graduação em
Enfermagem e Saúde

SIMONE DA SILVA OLIVEIRA | simone192samu@gmail.com | Faculdade Santíssimo Sacramento. |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Santíssimo Sacramento. Colegiado de Enfermagem

RESUMO

Introdução: Os cuidados com a cavidade oral foram reconhecidos como uma prioridade global, com metas de planejamento a serem alcançadas neste ano de 2023, visto que as doenças bucais são prevalentes em mais de 3,5 bilhões de pessoas(1). A equipe de enfermagem desenvolve rotineiramente atividades nos cuidados higiênicos, apresentando forte influência na saúde oral dos indivíduos(2). Os profissionais de saúde devem focar em cuidados preventivos, em especial com práticas eficazes de autocuidado e atuação na defesa de políticas para promover a saúde oral da população(1). As intervenções para o autocuidado são abordagens de saúde com foco nas pessoas, destacando-se a alfabetização em saúde para os indivíduos cuidarem de si(3). **Objetivos:** Refletir sobre intervenções de autocuidado para a higiene oral na assistência de enfermagem. **Métodos:** Estudo teórico-reflexivo, produto de uma tese que propõe construir o diagnóstico de enfermagem, baseado na Taxonomia NANDA-I, "Déficit no autocuidado para a higiene oral". Partiu-se de reflexões ancoradas na Teoria do Autocuidado(4), da enfermeira Dorothea Orem, alinhada a Classificação das Intervenções de Enfermagem(5). **Resultados:** Conforme a teoria de Orem, o conceito de autocuidado deve ter como base as características pessoais, de saúde e socioculturais do indivíduo, e reforça que o autocuidado é afetado pelo conhecimento de saúde derivado cientificamente(4). Analisando a mais recente publicação da Classificação de Intervenções de Enfermagem, se observa a intervenção intitulada "Assistência ao autocuidado: banho/higiene"(5). Aponta-se para a necessidade de inserir, nesta intervenção, o monitoramento do letramento em saúde oral, uma vez que o indivíduo pode apresentar déficit na higiene oral por inadequado conhecimento. No letramento em saúde oral, o conhecimento é a habilidade para acessar, compreender, avaliar e aplicar informações em saúde(6). Destaca-se que esta intervenção, se refere tanto ao banho corporal quanto à higiene oral, refletindo a necessidade de elaborar uma intervenção de autocuidado específica para a higiene oral, visto ser um autocuidado complexo, com uso de variados auxiliares de higiene, necessidade de frequência e rotina com acompanhamento com

odontólogo, dentre outras atividades. Conclusões: A intervenções de autocuidado são ações prósperas para a saúde e o bem-estar da população. Discutir sobre as intervenções de enfermagem no autocuidado para a higiene oral com atenção ao letramento em saúde oral permite um Processo de Enfermagem mais assertivo e centrado, possibilitando mais engajamento na saúde das pessoas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Estudos sobre as classificações e terminologias de enfermagem são importantes para que o Processo de Enfermagem possa ser realizado em todas as suas etapas.

REFERÊNCIAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION, W. Global oral health status report Towards universal health coverage for oral health by 2030. Geneva: World Health Organization
2. FONSECA, E.O.S. et al. (Lack of) oral hygiene care for hospitalized elderly patients. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, p. e20200415, 2021
3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guideline on self-care interventions for health and well-being, revision 2022. Geneva: World Health Organization; 2022.
4. Orem DE. Nursing: concepts of practice. 6. ed. Missouri: Mosby, 2001.
5. BUTCHER, H.K., et al. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. 7ed.
6. MIALHE F.L., et al. Psychometric properties of the Brazilian version of the European Health Literacy Survey Questionnaire short form. Health promotion international, v. 37, n. 4, 1 ago. 2022.

DESCRITORES: Autocuidado. Higiene Bucal. Terminologia Padronizada em Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 6057276-Elaine de Oliveira Souza em 31/07/2023 17:32

PESQUISAS NA ÁREA DE SAÚDE DA MULHER E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

9460717
Código resumo

31/07/2023 19:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELAINE LUTZ MARTINS

TODOS OS AUTORES

ELAINE LUTZ MARTINS | elainelutzmartins@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento Materno-infantil da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA | ricardomoutta@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento Materno-infantil da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LARISSA MARTINS MARICATO VIDAL | maricatarissa@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 9º período de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ANA BEATRIZ PEIXOTO DA SILVA | anabeagoomes@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 6º período de graduação em enfermagem. Bolsista do Projeto de extensão "Cuidando da Saúde das Mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal", da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

VITÓRIA BARBOSA BELARMINO DA CRUZ | vibarbosabcruz@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 5º período de graduação em enfermagem. Bolsista do Projeto de extensão "Cuidando da Saúde das Mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal", da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: As lacunas existentes na área de Saúde da Mulher e a busca pela efetivação dos direitos sexuais e reprodutivos torna ainda mais urgente o desenvolvimento de pesquisa, a fim de realizar construções de estratégias de cuidado e melhoria das políticas públicas. Neste sentido, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) permitem aos pesquisadores desenvolverem estudos que contribuam para atingirmos as metas da agenda de 2030, no âmbito da melhoria da qualidade de vida das mulheres. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de pesquisas na área de Saúde da Mulher e sua associação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – agenda 2030. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que reflete acerca das pesquisas realizadas na área da Saúde da Mulher, no Laboratório Interdisciplinar de Extensão e Pesquisa em Saúde Sexual e Reprodutiva (LIEPER), na faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. As pesquisas contemplam a tríade ensino, pesquisa, extensão e são realizadas com alunos de graduação em enfermagem e pós-graduação Lato sensu, na modalidade de Residência em Enfermagem Obstétrica, sob orientação de uma pesquisadora Doutora em Enfermagem. **Resultados:** Ao total são seis pesquisas que apresentam relação direta com os ODS, destas duas concluídas e quatro em andamento. Acerca da temática, duas pesquisas englobam a atuação das enfermeiras na promoção e proteção ao aleitamento materno (AM) no pré-natal e a percepção de puérperas sobre orientações recebidas acerca do AM durante a gestação, trazendo destaque para as metas pactuadas referentes à melhoria da saúde de mulheres e crianças, onde a proteção, a promoção e o apoio ao AM são mundialmente reconhecidos como uma estratégia eficiente para reduzir a mortalidade materna, neonatal e infantil (Silva, 2018). Os outros quatro estudos estão relacionados com a promoção da saúde sexual das mulheres, desde o pré-natal, parto

e amamentação reconhecendo a necessidade de assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva das mulheres, o que inclui empoderamento feminino, a informação e educação, bem como a integração da saúde sexual e reprodutiva em estratégias e programas nacionais (Silva, 2018). Conclusão: As produções científicas visam o desenvolvimento de estudos que contemplem as lacunas existentes no campo assistencial de saúde e no cuidado de enfermagem, influenciando na busca pela melhora dessas lacunas e novas implementações de cuidado integral e centrado na individualidade feminina. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Incentivar a continuidade das pesquisas voltadas para saúde da mulher, visando uma melhor contemplação no núcleo de cuidado reprodutivo e sexual. Além de impactar na formação de profissionais de enfermagem, abrangendo avanços e mudanças necessárias para um cuidado centrado nas necessidades individuais de cada mulher.

REFERÊNCIAS

Silva, E. R. A. D. C. (2018). Agenda 2030: ODS-Metas nacionais dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

DESCRITORES: Sexualidade; Enfermagem; Desenvolvimento Sustentável.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/154610834042430618500693133081775742515>

SUBMETIDO POR: 7061245-Ana Beatriz Peixoto da Silva em 31/07/2023 19:32

CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM ABORDANDO HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

7119149
Código resumo

30/08/2023 22:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ELAYZA LAURA OLIVEIRA CARDOSO

TODOS OS AUTORES

ELAYZA LAURA OLIVEIRA CARDOSO | elayza.laura@unemat.br | Universidade do estado de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico

ISABELA DA SILVA CRUZ | isabela.cruz1@unemat.br | Universidade do estado de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico

RICHARD RUPÊ DA SILVA | richard.rupe@unemat.br | Universidade do estado de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico

LARISSA CARDOSO GARCIA | larissa.cardoso@unemat.br | Universidade do estado de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico

MARIANA LENINA MENEZES ALEIXO | mariana.aleixo@unemat.br | Universidade do estado de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente Adjunta

HELENA FERRAZ BÜHLER | helena.buhler@unemat.br | Universidade do estado de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente Adjunta

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um problema de saúde pública a nível global, e a cada dia mais atinge a população brasileira em vista disso, torna-se prioridade estudos sobre o tema¹. A hipertensão arterial (HAS) e Diabetes mellitus (DM) foram alvo de estudos. A interligação entre HAS e DM é conhecida devido a fatores fisiopatológicos, sendo uma preocupação na saúde, pois frequentemente coexistem, aumentando riscos. O estudo descreve a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso no desenvolvimento de instrumento de Assistência de Enfermagem para HAS e DM na Atenção Primária em Saúde (APS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas do curso de bacharelado em enfermagem, acerca da abordagem individual e comunitária aos pacientes com diagnóstico médico de HAS e/ou DM na APS em 2023. As etapas do processo ensino-aprendizagem foram: 1ª - aula expositiva e dialógica das estratégias de cuidado na APS a pacientes com HAS e/ou DM; 2ª - consulta coletiva em sala de aula com oito pacientes adultos com diagnóstico médico de HAS e/ou DM; 3ª - realização da metodologia ativa "Jigsaw" com a finalidade de construção de um instrumento de SAE à pacientes com diagnóstico de HAS e/ou DM na APS. A técnica "Jigsaw", que se assemelha a um quebra-cabeça, promove trabalho cooperativo entre participantes para integrar informações². **RESULTADOS:** A consulta possibilitou que os estudantes fizessem questionamentos sobre o histórico do diagnóstico da patologia, sinais e sintomas clínicos, estilo de vida, impactos na saúde mental, uso de medicações e complicações decorrentes das doenças. Utilizando a metodologia ativa conhecida como Jigsaw, foram elaborados instrumentos para serem aplicados em consultas de enfermagem. Esses instrumentos foram divididos em três versões distintas. Na primeira versão, foram consolidadas as informações levantadas pelos estudantes durante a atividade. Essa versão abrangia informações essenciais para a consulta, incluindo a identificação do paciente, histórico/anamnese das condições de vida, avaliação e planejamento. Na versão final, algumas modificações foram realizadas para

preencher lacunas de conhecimento dos alunos, como a inclusão de perguntas sobre exames de testes rápidos para sífilis, HIV, Hepatite B e Hepatite C, e avaliação do “Pé diabético”. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O alinhamento prático-teórico no ensino aos estudantes de saúde é crucial para consolidar o entendimento dos conteúdos. Aplicar o conhecimento da sala de aula traz clareza³. Atividades inovadoras que integram alunos à comunidade aproximam da prática profissional e oferecem informações confiáveis sobre doenças aos pacientes, melhorando suas vidas. Isso também fomenta autonomia estudantil, contribuindo para a formação do profissional de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1SCHMIDT, Maria Inês et al. Doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. 2011.

2ALTINO FILHO, Humberto Vinício; SIQUEIRA, Moisés Luiz Gomes; DUTRA, Érika Dagnoni Ruggiero. A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O USO DO MÉTODO JIGSAW NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Anais do Seminário Científico do UNIFACIG, n. 5, 2019.

3PEIXOTO, Nuno Miguel dos Santos Martins; PEIXOTO, Tiago André dos Santos Martins. Prática reflexiva em estudantes de enfermagem em ensino clínico. Revista de Enfermagem Referência, v. 4, n. 11, p. 121-132, 2016.

DESCRITORES: Enfermagem no consultório. Atenção Primária à Saúde. Educação em enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/334796228370329241959748054939402593834>

SUBMETIDO POR: 7710957-Elayza Laura Oliveira Cardoso em 30/08/2023 22:09

GEOPROCESSAMENTO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

7710957
Código resumo

30/07/2023 15:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELAYZA LAURA OLIVEIRA CARDOSO

TODOS OS AUTORES

ELAYZA LAURA OLIVEIRA CARDOSO | elayza.laura@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem
ISABELA DA SILVA CRUZ | isabela.cruz1@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem
CARLOS MIGUEL VELASCO REVILLA | miguel.carlos@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico do curso de bacharelado em enfermagem
HELENA FERRAZ BÜHLER | helena.buhler@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente Adjunta
SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES | ssneves@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente do curso de geografia
GIANE AKIMOTO FURTADO | gianefurtado.gaf@gmail.com | Prefeitura municipal de Cáceres | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira efetiva do CRS/eSF São Miguel - Cáceres-MT

RESUMO

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) como modelo assistencial da Atenção Básica (AB), operacionaliza-se por equipes multiprofissionais sob a coordenação de um profissional de enfermagem e dependente do cadastro das famílias adscritas em um determinado território, realizado por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Nos últimos anos, as visitas domiciliares dos ACS têm mostrado redução e elevou-se a proporção de domicílios que nunca receberam visita domiciliar pelo ACS. Portanto, os usos das geotecnologias como ferramenta no reconhecimento das vulnerabilidades do território em locais com ausência de cobertura de ACS têm se mostrado como uma ferramenta facilitadora para a geração, o armazenamento e a análise de dados de saúde da população. **Objetivo:** Descrever as ações parciais e extensionistas realizadas no âmbito do projeto de extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) - “Estratégia de mapeamento cartográfico e participativo dos aspectos socioambientais e de saúde da área de abrangência de duas Estratégias de Saúde da Família (ESF) em 2023”. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das duas primeiras etapas das atividades extensionistas entre a área de saúde e geografia. A concepção metodológica do projeto foi proposta em cinco etapas sequenciais, sendo as duas primeiras compreendidas pela geração das bases cartográficas das áreas de abrangência das ESF's segundo o território moradia e elaboração e aplicação de instrumentos rápidos de coleta de marcadores de saúde (número de telefone, quantidade de crianças, adolescentes, adultos, idosos, mulheres em idade fértil, gestantes e puérperas, pessoas com diagnóstico médico de Hipertensão Arterial Sistêmica e/ou Diabetes Mellitus, acamados ou pessoas com dificuldades de mobilidade). As outras etapas (não descritas no resumo) são a modelagem de um banco de dados geográficos com os dados coletados em campo, e a proposição de planos de ação participativos junto à comunidade. **Resultados:** A primeira etapa do projeto iniciou-se com a atualização geográfica das edificações construídas no período de 2017 até 2023, do território das duas ESF's na área urbana com o intuito de territorializar os domicílios/famílias. Estas atividades foram realizadas por

acadêmicos do curso de Enfermagem em parceria com o Laboratório de Geoprocessamento (LabGeo) da UNEMAT – Campus de Cáceres sob a supervisão da docente coordenadora do LabGeo para compreender o uso do Programa ArcGis e a plataforma Google Earth Pro. Nas edificações identificadas nos mapas foram incorporados os formulários dos marcadores de saúde, e após esta etapa, os arquivos foram cadastrados em aparelhos de tablets para a coleta de dados em campo, bem como gerar planilhas de armazenamento dos dados. Considerações finais: O uso de geotecnologias na formação do profissional de enfermagem permite compreender os conceitos técnicos e tecnológicos digitais da área de geografia acerca do território.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

GIOVANELLA, L. et al.. Cobertura da Estratégia Saúde da Família no Brasil: o que nos mostram as Pesquisas Nacionais de Saúde 2013 e 2019. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 2543–2556, jun. 2021.

MÜLLER, E. P. L.; CUBAS, M. R.; BASTOS, L. C. Georreferenciamento como instrumento de gestão em unidade de saúde da família. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 63, n. 6, p. 978–982, 2010.

DESCRITORES: Territorialização da Atenção Primária; Estratégias de Saúde; Saúde da Família.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/108890786288901407942918146482204296179>

SUBMETIDO POR: 7710957-Elayza Laura Oliveira Cardoso em 30/07/2023 15:43

ENSINO DA ADVOCACIA EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA RESPONSABILIDADE LEGAL, ÉTICA E SOCIAL DA ENFERMAGEM

8254709
Código resumo

30/08/2023 14:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ELEN CRISTIANE GANDRA

TODOS OS AUTORES

ELEN CRISTIANE GANDRA | elengandra@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente
KÊNIA LARA DA SILVA | kenialara17@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

Objetivo: publicizar os desfechos de um curso sobre advocacia em saúde na graduação em enfermagem para o fortalecimento da responsabilidade legal, ética e social da enfermagem. **Métodos:** trata-se da fase III da pesquisa metodológica, que se refere a aplicação de tecnologia educacional. Incluíram-se na primeira oferta de 24 discente de enfermagem, e 16 discentes, na segunda. Aplicou-se o diário de bordo do discente e foi submetido à Análise Temática de Conteúdo. **Resultados:** Deflagrou ações frente as seguintes temáticas: Racismo estrutural na formação em enfermagem; Violência Obstétrica; Legislação em Saúde; Exploração e invisibilidade dos profissionais de saúde; Defesa da saúde como direito; Protagonismo e autonomia da enfermagem; Sofrimento Moral do Defensor da Saúde; Grupos Vulnerabilizados: pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua. **Considerações finais:** Estratégias de ensino para consolidação da advocacia em saúde se fazem necessárias, sobretudo para o fortalecimento da responsabilidade legal, ética e social da enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Melo WS, Oliveira PJ, Monteiro FP, Santos FC, Silva MJ, Calderon CJ, Fonseca LN, Simão AA. Guide of attributes of the nurse's political competence: a methodological study. Rev Bras Enferm [Internet]. Jun 2017 [citado 30 ago 2023];70(3):526-34. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0483>
2. Selanders L, Crane P. The Voice of Florence Nightingale on Advocacy. OJIN [Internet]. 31 jan 2012 [citado 30 ago 2023];17(1). Disponível em: <https://doi.org/10.3912/ojin.vol17no01man01>
3. Harper DC, Davey KS, Fordham PN. Leadership Lessons in Global Nursing and Health From The Nightingale Letter Collection at the University of Alabama at Birmingham. J Holist Nurs [Internet]. 7 ago 2013 [citado 30 ago 2023];32(1):44-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0898010113497835>
4. Harper DC, Davey KS, Fordham PN. Leadership Lessons in Global Nursing and Health From The Nightingale Letter Collection at the University of Alabama at Birmingham. J Holist Nurs [Internet]. 7 ago 2013 [citado 30 ago 2023];32(1):44-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0898010113497835>
5. Gandra EC, Silva KL, Passos HR, Schreck RS. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. Esc Anna Nery [Internet]. 2021 [citado 30 ago 2023];25(spe). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0058>
6. Gimbel S, Kohler P, Mitchell P, Emami A. Creating academic structures to promote nursing's role in global health policy. Int Nurs Rev [Internet]. 4 jan 2017 [citado 30 ago 2023];64(1):117-25. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/inr.12338>

7. Wihlborg M, Avery H. Global Health in Swedish Nursing Curricula: Navigating the Desirable and the Necessary. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 5 set 2021 [citado 30 ago 2023];18(17):9372. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18179372>
8. Gandra EC, Silva KL. ADVOCACY FOR HEALTH PROMOTION: MEANINGS AND APPROACHES IN THE TRAINING OF NURSES. *Reme Rev Min Enferm* [Internet]. 2019 [citado 30 ago 2023];23. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190095>
9. Teixeira E. Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais. v. II. Porto Alegre: Moriá; 2019.
10. Ferreira DS, Teixeira E, Brown DO, Koch R, Monteiro WF, Santos ER, et al. Validação de conteúdo de uma tecnologia educacional sobre saúde do homem. *Rev baiana enferm*. 2020;34:e36344.
11. Nietzsche EA, et al. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 13, n. 3, p. 344-353, jun. 2005.
12. Polit, D F, Beck, CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
13. Berbel, NAN. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez – uma reflexão teórico-epistemológica. [livro eletrônico]. Londrina. Eduel, 2016.
14. Flick, U. Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.
15. Craveiro IM, Hortale VA, Oliveira AP, Dussault G. Desigualdades sociais, políticas de saúde e formação de médicos, enfermeiros e dentistas no Brasil e em Portugal. *Cienc Amp Saude Coletiva* [Internet]. Out 2015 [citado 30 ago 2023];20(10):2985-98. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152010.19292014>
16. Freire, P. Carta de Paulo Freire aos professores. *Estudos Avançados*, v. 15, n. 42, p. 259–268, maio 2001.
17. Mendes IA, Ventura CA. Nursing Protagonism in the UN Goals for the people's health. *Rev Lat Am Enferm* [Internet]. 30 jan 2017 [citado 30 ago 2023];25. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.2864>
18. Kurth AE, Jacob S, Squires AP, Sliney A, Davis S, Stalls S, Portillo CJ. Investing in Nurses is a Prerequisite for Ensuring Universal Health Coverage. *J Assoc Nurses AIDS Care* [Internet]. Maio 2016 [citado 30 ago 2023];27(3):344-54. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jana.2016.02.016>
19. Souza MD, Sartor VV, Prado ML. Subsídios para uma ética da responsabilidade em Enfermagem. *Texto Amp Contexto Enferm* [Internet]. Mar 2005 [citado 30 ago 2023];14(1):75-81. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-07072005000100010>
20. Barros MB. Social inequality in health: revisiting moments and trends in 50 years of publication of RSP. *Rev Saude Publica* [Internet]. 2017 [citado 30 ago 2023];51. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051000156>
21. Brito MD, Queiroz AK, Dias MS, Silva MA, Backes DS, Moita MP. Formação política do enfermeiro na graduação: ótica de acadêmicos de enfermagem. *Enferm Em Foco* [Internet]. 21 dez 2020 [citado 30 ago 2023];11(3). Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2020.v11.n3.3035>
22. Magagnin AB, Aires LC, Freitas MA, Heidemann IT, Maia AR. O enfermeiro enquanto ser político-social: perspectivas de um profissional em transformação/ The nurse as a political-social being: perspectives of a professional in transformation. *Cienc Cuid Saude* [Internet]. 20 abr 2018 [citado 30 ago 2023];17(1). Disponível em: <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v17i1.39575>

DESCRITORES: Advocacia em saúde; Advocacia em Enfermagem; Inequidades sociais; Tecnologia Educacional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/224264831830792015152605865177686245968>

SUBMETIDO POR: 8254709-Elen Cristiane Gandra em 30/08/2023 14:30

TRANSDISCIPLINARIEDADE E O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA APS

6021209
Código resumo

31/08/2023 02:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELENICE MARIA FOLGIARINI PERIN

TODOS OS AUTORES

ELENICE MARIA FOLGIARINI PERIN | elenicemariafp@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante

CAMILA SEIBT DE OLIVEIRA | caseibtdede@gmail.com | Prefeitura Municipal de Rio do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Profissional de saúde

MARIANE MAÍSA LEMBECK | marianemaisa@hotmail.com | Prefeitura Municipal de Rio do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Profissional de saúde

RESUMO

Este relato refere-se a um grupo que ocorre na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bremer, município de Rio do Sul-SC, sendo o tema central o cuidado transdisciplinar em saúde mental. As demandas envolvendo a saúde mental estão presentes nas diversas queixas dos usuários que frequentam os serviços de saúde, em especial a Atenção Primária em Saúde (APS), sendo que as queixas relacionadas criam uma procura significativa para psicoterapia e/ou medicação de controle especial. Com aumento da demanda por atendimento em saúde mental pós-pandemia, a equipe da ESF Bremer inicia planejamento para atividades grupais, surgindo o projeto CUIDE BEM. Objetivamos ofertar e incentivar a autonomia, corresponsabilização no cuidado e fortalecer a relação usuário-equipe. A metodologia inicia-se com o planejamento do projeto, com a participação da equipe da ESF. O primeiro encontro ocorreu em 26 de Maio de 2023. Os grupos foram classificados pela médica, conforme o perfil, sendo eles: grupo de apresentação, composto por todo usuário que esta iniciando acompanhamento na ESF com idade superior a 16 anos; grupo 01, usuários de medicamentos com tempo igual ou inferior a um ano e com idade acima de 16 anos; grupo 02, usuários de medicamento a mais de um ano com idade entre 16 a 35 anos; grupo 03, usuários de medicamentos a mais de um ano com idade entre 36 a 55 anos; grupo 04, usuários de medicamentos a mais de um ano com idade acima de 56 anos. Após essa classificação, é ofertado datas de encontros, em sextas-feiras à tarde, com informações de data e horário, sendo que o usuário virá entre 45/60 dias para novo grupo. O grupo de apresentação acontece mensalmente e é conduzido pela psicóloga, para expor os objetivos, métodos e acordos. Os encontros são realizados em formato de roda de conversa com duração entre 40 a 60 minutos nas dependências da sala de reuniões da ESF, conduzidos por equipe multiprofissional, seguidos por reflexão e avaliação do encontro. Ao final, a médica entrega as receitas e as ACS entregam a carteirinha do SUS com a data do próximo encontro. Finalizamos a sexta-feira com o planejamento do próximo grupo. Até o momento identificamos que o grupo tem incentivado a autonomia, a responsabilização pelo cuidado através de práticas simples, como atividade física e aumento de ingesta hídrica, além de que percebemos diminuição no uso racional de medicamentos por parte deste público. Como o projeto esta ativo há 04 meses, teremos mais resultados futuramente. Com a oferta de atendimentos interdisciplinares, os encontros possibilitam espaço estruturado de reflexão, que viabiliza poderosa e ricas experiências e transformações subjetivas, além da renovação da receita presencial para os pacientes interessados no seu tratamento. Neste espaço os

profissionais envolvidos identificam demandas específicas e podem realizar ações, para promoção à saúde e prevenção de agravos, fortalecendo boas práticas através com o uso de tecnologias leves.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Caderno da Atenção Básica: Saúde Mental [Internet]. Brasília: [editor desconhecido]; 2013 [citado 31 ago 2023]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf.

PAHO/WHO | Pan American Health Organization [Internet]. Transtornos mentais - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde; [citado 31 ago 2023]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais>.

Brunozi NA, Souza SS, Sampaio CR, Oliveira Maier SR, Silva LC, Sudré GA. Therapeutic group in mental health: intervention in the family health strategy. Rev Gauch Enferm [Internet]. 2019 [citado 31 ago 2023];40. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20190008>

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental; Autocuidado

SUBMETIDO POR: 4346987-Elenice Maria Folgiarini Perin em 31/08/2023 02:04

EMPREENDENDO, EDUCANDO E PROMOVEDO SAÚDE ATRAVÉS DA CONSULTORIA EM AMAMENTAÇÃO

2318490
Código resumo

13/09/2023 19:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELENIR CRISTIANE ALLEIN BAGGIO

TODOS OS AUTORES

ELENIR CRISTIANE ALLEIN BAGGIO | cristianebaggio@hotmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
JANIELI LUCKMANN | janielibn@hotmail.com | Hospital Santa Teresinha (HST) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Santa Teresinha (HST)
JUCÉLI ALVES D'AVILA | jucelialves85@gmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
LUCAS CORRÊA PREIS | lucaspreis@yahoo.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
KASSIANE DUTRA | kassidutra@hotmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
MICHELE RECH DA SILVA | michele_sl_6@hotmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)

RESUMO

Introdução: A amamentação é o ato de alimentar um bebê com leite materno visto que o aleitamento materno é a melhor opção para nutrir o bebê. A recomendação é que seja exclusiva nos primeiros seis meses, ou seja durante este tempo, nenhum complemento, nem mesmo água deve ser oferecido (SOUSA et al., 2021). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira e uma técnica em enfermagem, empreendedoras em enfermagem, para com a execução de um projeto de consultoria em amamentação, no sul do Estado de Santa Catarina. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência acerca de um projeto de empreendedorismo na área de enfermagem materno-infantil, executado por duas profissionais de enfermagem, no sul do Estado de Santa Catarina. **Resultados:** A ideia do presente projeto surgiu através da rotina assistencial de enfermagem no dia a dia da maternidade de uma instituição hospitalar de médio porte. Observava-se que as mães apresentavam múltiplas dificuldades para com a amamentação de seus filhos, acompanhada de intenso sentimento de frustração quando não se conseguia alcançar bons resultados. O processo de consultoria acontece de forma individual junto as famílias e busca enfatizar aos mesmos a importância da amamentação, trazendo aspectos reais e atuais sobre os benefícios do leite materno. Além disso, fornece-se suporte e orientação sobre a pega correta, posicionamento do bebê, benefícios da laserterapia, além de compartilhar conhecimentos sobre os componentes do leite materno, sendo composto por proteínas, imunoglobulinas, carboidratos e nutrientes que potencializam o desenvolvimento e crescimento saudável da criança. A rede de apoio da mãe e do bebê fazem parte do processo de consultoria, envolvendo-os e incentivando-os a participarem do processo de amamentação de forma exclusiva desde os primeiros dias de vida. O projeto também prevê cuidados com o surgimento de fissuras e lesões mamárias, bem como, assistência a mãe que apresenta sentimento de cansaço, impotência, dor e tristeza por não conseguir alcançar bons resultados na amamentação de seu bebê. **Conclusões:** Esse resgate, ou implantação da amamentação, segura e saudável para a mãe e para o bebê, oferece vários benefícios tanto para essa dupla (mãe e bebê) acolhida pela consultoria, bem como desenvolvimento e qualidade de vida

para o bebê, por ser um leite completo, pois a mãe passa anticorpos ao bebê através do leite materno. As famílias acolhidas se sentem mais seguras, confiantes e disseminadores de boas práticas e defensores da amamentação. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: De longa data, inúmeros estudos científicos já demonstram a importância da amamentação para o bebê, sendo amplamente associada a novos projetos de empreendedorismo no contexto da profissão de enfermagem. Os resultados deste estudo relatam a experiência de duas profissionais de enfermagem nesta área, sendo capaz de fomentar a prática e difundir a ideia para outros profissionais e em outras regiões.

REFERÊNCIAS

SOUSA, F. L. L. et al. Benefícios do aleitamento materno para a mulher e o recém-nascido. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, p. 1-8, 2021.

DESCRITORES: Empreendedorismo na Enfermagem; Educação em Saúde; Consultoria em Amamentação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/161409697964433511278651605320868880021>

SUBMETIDO POR: 2318490-Elenir Cristiane Allein Baggio em 13/09/2023 19:45

ESTRESSORES VIVENCIADOS POR PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS

1478942
Código resumo

17/09/2023 20:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELIANE RAQUEL RIETH BENETTI

TODOS OS AUTORES

ELIANE RAQUEL RIETH BENETTI | elianeraquelr@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM)
DIULIA RECH EICHNER | diulia.recheichner@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM)
FLÁVIA BRESSAN | bressan690@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM)
MARGRID BEUTER | margridbeuter@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria
PALOMA HORNBACH DA ROSA | palomahornbach93@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria
LARISSA VENTURINI | larissa.venturini@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Introdução: a hospitalização é permeada por estressores, que provocam instabilidade nas pessoas idosas e, conseqüentemente alterações no bem-estar da pessoa idosa.¹ Os estressores são forças que podem alterar a estabilidade biopsicossocial do indivíduo e levar um resultado que pode ser tanto positivo quanto negativo. Esses estímulos, que tem o potencial de produzir desarmonias, podem ocorrer simultaneamente e variam tanto no impacto quanto na reação.² **Objetivo:** Descrever os estressores intrapessoais, interpessoais e extrapessoais vivenciados por pessoas idosas hospitalizadas em clínica médica e cirúrgica. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido no Hospital Universitário de Santa Maria, com a participação de 30 pessoas idosas hospitalizadas nas clínicas médicas e cirúrgica. A observação participante e entrevista conversação, realizadas com as pessoas idosas hospitalizadas, possibilitaram o delineamento de estressores intrapessoais, interpessoais e extrapessoais vivenciados por elas durante a hospitalização. Os dados foram analisados a partir da Teoria dos Sistemas de Betty Neuman.² **Estudo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 1.771.984.** **Resultados:** Os estressores intrapessoais vivenciados por pessoas idosas hospitalizadas em clínica médica e cirúrgica relacionam-se às doenças e condições clínicas das pessoas idosas, alterações hemodinâmicas e psicossocioculturais decorrentes do adoecimento e da hospitalização e, implicações das comorbidades. Os estressores interpessoais abarcam as relações entre pessoas idosas, familiares, profissionais da saúde e demais pacientes, estabelecidas no âmbito hospitalar. Os estressores extrapessoais são decorrentes da infraestrutura hospitalar e das normas e rotinas institucionais. Apesar de estarem organizados em três domínios, os estressores podem sobrepor-se um ao outro e um estressor de uma área pode ameaçar a integridade do sistema por afetar outra área, embora os resultados tenham se concentrado no intrapessoal e interpessoal. **Conclusão:** as pessoas idosas vivenciam estressores durante a hospitalização e a enfermagem é capaz de identificar os estressores e planejar intervenções, a fim de minimizá-los e/ou favorecer estratégias de enfrentamento efetivas. Implicações para a saúde e para

a enfermagem: é importante compreender a pessoa idosa em sua multidimensionalidade e suas relações constantes e recíprocas com o meio, a fim de identificar os estressores que causam instabilidade no bem-estar.

REFERÊNCIAS

1. Rosa PH et al. Stressors factors experienced by hospitalized elderly from the perspective of the Neuman Systems Model. Esc Anna Nery. 22(4):e20180148, 2018. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2018-0148
2. Neuman b. The Neuman systems model. In: Neuman, B.; Fawcett, J. The Neuman systems model. Upper Saddle River, (NJ): Pearson, 2011.
3. Oliveira TMJ et al. A hospitalização para o idoso: Contribuições da enfermagem gerontológica. Rev Kairós Gerontologia. 19(3):293-308, 2016.

DESCRITORES: Pessoa Idosa. Hospitalização. Estresse psicológico.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/162355448866192977507840452376472221735>

SUBMETIDO POR: 1282799-ELIANE RAQUEL RIETH BENETTI em 17/09/2023 20:44

RESULTADO DE ENFERMAGEM “CONHECIMENTO: CONTROLE DO DIABETES” EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS EM TRATAMENTO COM INSULINA

1282799
Código resumo

17/09/2023 19:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELIANE RAQUEL RIETH BENETTI

TODOS OS AUTORES

ELIANE RAQUEL RIETH BENETTI | elianeraquel@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM)

DANIELI GISLAINE LIMA DOS SANTOS | isa-dani-123@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM)

LUISA FONTELLA BARROSO | luisa.barroso@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM)

GABRIELI BECK WEIDE | gabrielibecker12@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM)

LEILA MARISA HILDEBRANDT | leilahildebrandt@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM)

MARINÊS TAMBARA LEITE | marines.leite@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões (UFSM-PM)

RESUMO

Introdução: o Diabetes Mellitus (DM) é uma patologia significativa que faz parte da vida de 537 milhões de adultos no mundo todo.¹ É integrante do grupo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, caracterizada por hiperglicemia e incapacidade do hormônio insulina de exercer sua função e/ou falha na sua secreção.²
Objetivo: avaliar conhecimento das pessoas com Diabetes Mellitus em tratamento com insulina por meio da aplicação de formulário, com base na Classificação de Resultados de Enfermagem. **Método:** trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo participativa, com abordagem quanti-qualitativa, ancorada na proposta metodológica da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA), cujos participantes foram 20 pessoas com Diabetes Mellitus em tratamento com insulina de duas Estratégias de Saúde da Família de um município do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A coleta foi realizada entre fevereiro e março de 2023 por meio de formulário sociodemográfico e clínico e entrevista semiestruturada. Os dados quantitativos foram analisados a partir de estatística descritiva. Para análise dos dados foram seguidas as etapas propostas pela PCA: apreensão, síntese, teorização e, subsequente, transferência. Estudo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 5.830.703. **Resultados:** dentre os 20 participantes da pesquisa, 70% eram do sexo feminino, com faixa etária de 50 a 59 anos, nível de instrução baixo (ensino fundamental incompleto), aposentados e com renda mensal de um salário mínimo. Ainda, acerca dos aspectos clínicos, há prevalência do DM tipo 2, com tempo de diagnóstico de dez a 19 anos, tempo de tratamento com insulina de um a dez anos e, predomínio de comorbidades atreladas ao DM, principalmente a retinopatia diabética. Quanto ao conhecimento acerca da doença, tratamento e agravos/lesões em órgãos alvo, destaca-se um conhecimento limitado pela maioria dos participantes no que se refere aos Resultados de Enfermagem - Conhecimento: controle do diabetes; Conhecimento: processo da doença; Conhecimento: controle da doença crônica.³
Conclusão: quanto ao conhecimento acerca da doença, tratamento e agravos/lesões em órgãos alvo, há

destaque do conhecimento limitado pela maioria dos participantes, avaliados com base na Classificação de Resultados de Enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: esses resultados ressaltam a importância e a necessidade de realizar uma intervenção educativa com as pessoas com DM em tratamento com insulina, a fim de instrumentalizá-las sobre a patologia, tratamento, possíveis agravos e/ou complicações, favorecendo o autocuidado. Da mesma forma, sinalizam uma lacuna no cuidado de enfermagem a essa população, incitando a realização de ações educativas também com os profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

1. International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas. 10. ed. 2021. Disponível em: <www.diabetesatlas.org>. Acesso em: 10 out. 2022.
2. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. O que é Diabetes? Brasil, 2007. Disponível em: <https://www.endocrino.org.br/o-que-e-diabetes/>. Acesso em: 10 out. 2022.
3. Butcher HK et al. NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem. 7 ed. Grupo GEN, 2020.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus. Conhecimento. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/12355279596211619177973577461840997587>

SUBMETIDO POR: 1282799-ELIANE RAQUEL RIETH BENETTI em 17/09/2023 19:48

PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS A QUEDAS DE PACIENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8175276
Código resumo

17/09/2023 22:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELISA AUXILIADORA DA FRANÇA RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

ELISA AUXILIADORA DA FRANÇA RIBEIRO | elisaenfa@bol.com.br | ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFBA

KATHLENE ROCHA DOS SANTOS | kathlene.santos@ebserh.gov.br | ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFBA

JAKELINE CARVALHO BASTOS | jakeline.carvalho@ebserh.gov.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFBA

IRANETE ALMEIDA SOUSA SILVA | iranetealmeida@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFBA

ANA LÚCIA ARCANJO OLIVEIRA CORDEIRO | anacor@ufba.br | ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFBA

ROSANA MARIA DE OLIVEIRA SILVA | rosanaosilva@hotmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFBA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de investigação de evento adverso (EA) relacionado à assistência à saúde ocorre subsequentemente às notificações reportadas nas organizações de saúde ao núcleo de segurança do paciente, preconizado pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente (BRASIL, 2013). Queda é um dos EA mais prevalentes no âmbito hospitalar, podendo desencadear aumento da morbimortalidade, prolongamento do tempo de internação, aumento de custos (SOUSA et al, 2022). A partir das notificações, deve ser realizada a investigação e o gerenciamento de risco com vistas à mitigação do evento e promoção de melhorias. **OBJETIVO:** Descrever as práticas de investigação de quedas pelo investigador da equipe da segurança do paciente em um hospital de ensino. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado em um hospital de ensino no nordeste do Brasil, no período de janeiro a agosto de 2023. Por não se tratar de pesquisa com seres humanos, não precisou de aprovação do comitê de ética em pesquisa. O processo investigativo divide-se no primeiro momento à consulta da notificação no sistema informatizado Vigihosp, transcrição dos dados sociodemográficos e descrição do incidente na planilha Excel e consulta ao prontuário informatizado para averiguar fatores contribuintes. No segundo momento o investigador entrevista e examina o paciente para detectar dano, verifica junto à equipe dados complementares e reforça medidas preventivas. No terceiro momento o investigador classifica o evento conforme a Estrutura Conceitual da Classificação Internacional sobre Segurança do Doente (Direção Geral da saúde, 2011), registra a análise com parecer da investigação no Vigihosp e na planilha e notifica o evento no Notivisa 2.0 - Sistema de Notificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RESULTADOS:** No período do estudo foram recebidas 74 notificações de queda, e após investigação 22 (29,7%) foram classificadas como EA, sendo 18 (81,8%) dano leve e quatro (18,2%) dano moderado. Destas, 16 (73%) ocorreram no sexo feminino e seis (27%) no sexo masculino. No banheiro e quarto ocorreram oito (36%) cada, no corredor quatro (18%) e na copa da psiquiatria e varanda uma (5%) cada. Quanto as unidades dezessete (77%) ocorreram nas clínicas

médicas e cinco (23%) em cirúrgicas. Quanto ao risco, 16 (73%) risco alto, cinco (23%) risco moderado e um (4%) risco baixo. As causas foram: alteração da marcha, idade avançada, preparo para colonoscopia, polifarmácia, desnivelamento e piso molhado e mobiliário com defeito. Após investigações foram realizadas rodas de conversa com as equipes assistenciais para mitigar os riscos e aperfeiçoar o cuidado. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM:** A prática de investigação de EA tem oportunizado aos investigadores apresentação do Report de incidentes, discussão de indicadores, criação de banco de dados para pesquisas. Tais procedimentos direcionam a tomada de decisões para melhoria do cuidado e promovem a cultura de segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 529, de 1º de abril de 2013. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, de 02/04/2013, Seção 1, Pág. 43.

SOUSA, et al. Caracterização dos episódios de queda em uma unidade de cardiologia: estudo retrospectivo. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2020; 10: e4059. [Acesso em 16 de setembro de 2023]. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.4059>

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE. Estrutura Conceitual da Classificação Internacional sobre Segurança do Doente. Relatório Técnico Final. DGS: Lisboa, 2011.

DESCRITORES: Segurança do paciente; Eventos adversos; Gestão de risco.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/305267060045027232896283970759521795>

SUBMETIDO POR: 8175276-Elisa Auxiliadora da França Ribeiro em 17/09/2023 22:26

PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA PARA PESSOAS LGBTQIA+: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

8164689
Código resumo

05/09/2023 23:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELISA BRITO AZZI

TODOS OS AUTORES

ELISA BRITO AZZI | elisa.azzi@aluno.suprema.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema FCMS/JF | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema FCMS/JF

CARLA CARDI NEPOMUCENO DE PAIVA | carla.cpaiva@professores.estacio.br | Centro Universitário Estácio de Sá - Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Estácio de Sá - Juiz de Fora

MARIANA GUIMARÃES BASTOS | marianaguimaraesbastos@gmail.com | Centro Universitário Estácio de Sá - Juiz de Fora | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Estácio de Sá - Juiz de Fora

RESUMO

Introdução: Nos documentos governamentais a atenção à saúde sexual e reprodutiva abrange um conjunto de atividades educativas e assistenciais que visam assegurar a liberdade, autonomia e a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos(1). No entanto, apesar da teoria reforçar o direito de todos ao acesso a essas atividades, a realidade mostra-se diferente na prática, cujas ações cisheteronormativas dificultam o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos das pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros, Queers, Intersex, Agêneros, Assexuados e mais (LGBTQIA+)(2,4). Por vezes esse cenário é justificado pelas limitações na formação dos profissionais de saúde, ausência de capacitações e de educação continuada sobre sexualidade e gênero, ou ainda pela falta de iniciativas governamentais que valorizem o respeito e a diversidade no contexto da saúde sexual e reprodutiva(3). **Objetivo:** identificar, na literatura científica, práticas de promoção da saúde sexual e reprodutiva para pessoas LGBTQIA+. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, cuja busca dos estudos realizada foi realizada em junho de 2022, nas seguintes bases de dados: LILACS; MEDLINE; SCIELO e Web of Science e SCOPUS. Por tratar-se de dados secundários, a aprovação do comitê de ética não foi necessária. **Resultados:** Foram recuperados 5.643 estudos e selecionados 14 artigos para análise e discussão. Dos estudos analisados somente um descreveu sobre uma experiência na promoção da saúde sexual e reprodutiva das pessoas LGBTQIA+. Observou-se a escassez de publicações nacionais sobre o tema, em contrapartida foi identificado que 50% dos estudos foram publicados entre 2022 e 2021, algo que sugere um recente crescimento do interesse pelo tema. O público-alvo dos estudos se concentrou em pessoas transsexuais e mulheres lésbicas, não sendo encontrado estudos com foco na saúde sexual e reprodutiva das pessoas Queer, Gays, Intersex. Os temas apresentados nos estudos tiveram relação direta com o as demandas do público estudado, concentrando majoritariamente na saúde reprodutiva. **Conclusão:** evidenciou-se as lacunas quanto as publicações sobre práticas de promoção da saúde sexual e reprodutiva das pessoas LGBTQIA+ no cenário brasileiro, algo que se torna relevante para enfermagem, uma vez que essa categoria profissional é uma das que mais atua na elaboração e coordenação das práticas educativas de promoção da saúde sexual e reprodutiva, especialmente no cenário da Atenção Primária à Saúde. Apesar das limitações inerentes aos estudos de revisão, esse estudo chama atenção para a necessidade de produção e publicização de estudos que demonstrem estratégias, práticas e experiências de implementação das práticas de promoção da saúde sexual e reprodutiva sob o ponto de vista da inclusão, da diversidade, da pluralidade e das necessidades das minorias sexuais e de gênero.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno Atenção Básica nº 26. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
2. Albuquerque MRTC de, Botelho NM, Rodrigues CCP. Atenção integral à saúde da população LGBT: Experiência de educação em saúde com agentes comunitários na atenção básica. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2019;14(41):1758 <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1758>
3. Silva JF, Costa GMC. Health care of sexual and gender minorities: an integrative literature review. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 6):e20190192.<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0192>
4. Paiva CCN, Caetano R, Saldanha BL, Penna LHG, Lemos A. Atividades educativas do planejamento reprodutivo sob a perspectiva do usuário da Atenção Primária à Saúde. Rev. APS. 2019; 22 (1): 23–46. <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2019.v22.16675>

DESCRITORES: Saúde Sexual e Reprodutiva. Minorias Sexuais e de Gênero. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/310130146149290736948282088619315024036>

SUBMETIDO POR: 1357801-Elisa Brito Azzi em 05/09/2023 23:10

PERCEPÇÃO DO HOMEM JOVEM SOBRE O CÂNCER DE MAMA NA PERSPECTIVA DO GÊNERO MASCULINO

3340149
Código resumo

03/06/2023 20:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS

TODOS OS AUTORES

ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS | elisabarrosrb@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ELIZABETH ROSE COSTA MARTINS | oigresrose@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
BEATRIZ DA COSTA PEREIRA | beacosta008@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CARLOS EDUARDO AUGUSTO GOMES | cadugomes384@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
EMERSON KAILAN DOS SANTOS | enfemersonkailan@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
JEFFERSON DA SILVEIRA PESSOA | jeffersonuerj01@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Ao longo dos anos, tornou-se notável o déficit na busca por parte dos homens aos serviços de saúde na atenção primária. Esta questão está intimamente relacionada com a construção da masculinidade na história da humanidade, onde o homem sempre foi retratado como um ser forte, invulnerável. **Objetivos:** Descrever a percepção do homem sobre o câncer de mama, na perspectiva do gênero masculino e discutir o impacto do conhecimento do homem acerca do câncer de mama, para sua saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo e exploratório, de natureza qualitativa, com 22 homens, a partir de 18 anos. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa parecer nº4.880.555. Como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada, o método a ser utilizado para a coleta foi o de bola de neve. Para a análise dos dados, foi aplicada a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Evidenciam que os homens tem dificuldade em cuidar de si, caracterizando sua invisibilidade nas unidades básicas de saúde. A resistência em buscar os serviços de saúde traz a vulnerabilidade do homem, quanto a informações sobre as doenças que podem acometer a população masculina, dentre elas o câncer de mama. Compreendem o câncer de mama como uma doença exclusiva da mulher, por isso não precisam de prevenção, fortalecendo a necessidade do acolhimento a população masculina, quanto a promoção a saúde e prevenção de agravos. **Conclusões:** É necessário que a população masculina, tenha o conhecimento sobre os fatores de risco ao câncer de mama, e que ela pode acontecer se não houver uma prevenção. Os profissionais de saúde precisam ter um olhar na perspectiva da promoção a saúde e prevenção de doenças, nas questões de gênero, para que esta população seja atendida em suas necessidades.

REFERÊNCIAS

1. Azevedo FS, Monteiro ABP. Abordagem do câncer de mama masculino na atenção primária: revisão da literatura sobre aspectos epidemiológicos, fatores de risco, manifestações clínicas e encaminhamento precoce ao especialista. Revista científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago[Internet]. 2018 [cited 2021 jun 10]. Available from: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/79/102>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH: princípios e diretrizes. Brasília, DF; 2008[cited 2021 abr 18]. Available from: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf>.
3. Cypriano AS. Ações promotoras de saúde frente ao câncer da mama masculina: subsídios ao gerenciamento do cuidado de Enfermagem na Atenção Básica [master's thesis]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro , 2017. 101 p.

DESCRITORES: Saúde do homem; Promoção a saúde; Neoplasia da Mama Masculina

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/24760634598100312224841348365840052983>

SUBMETIDO POR: 3340149-Elisa da Conceição Silva Barros em 03/06/2023 20:56

VULNERABILIDADES DE HOMENS JOVENS E SUAS NECESSIDADES DE SAÚDE

3597288
Código resumo

04/08/2023 10:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS

TODOS OS AUTORES

ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS | elisabarrosrb@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ELIZABETH ROSE COSTA MARTINS | oigresrose@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
EMERSON KAILAN DOS SANTOS | enfemersonkailan@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CARLOS EDUARDO AUGUSTO GOMES | cadugomes384@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
JEFFERSON DA SILVEIRA PESSOA | jeffersonuerj01@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
BEATRIZ DA COSTA PEREIRA | beacosta090@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A presença masculina no cenário de saúde se tornou um grande desafio para as políticas públicas e os profissionais de saúde. Estudos mostram que homens representam índices de mortalidade e morbidade mais elevados do que as mulheres, evidenciando que a inclusão deles no serviço de atenção primária é menos expressiva que a feminina. **Objetivos:** Identificar as condutas de saúde dos homens jovens universitários; conhecer a percepção dos homens jovens universitários sobre o cuidar de sua saúde e descrever as práticas adotadas para a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido com 25 jovens universitários entre 18-29 anos, numa universidade pública do Rio de Janeiro, foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o no do parecer Número do Parecer: 3.316.951. Para análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Os homens jovens trazem a percepção do cuidar de sua saúde e suas vulnerabilidades, no que refere a promoção a saúde e prevenção de agravos como um papel feminino, já que o homem culturalmente cresce com uma visão de figura forte, que não pode chorar e nem sentir dor e que muitas vezes tem o papel de alicerce de suas famílias e por isso não devem demonstrar fraquezas. Outra situação presente no cotidiano do homem jovem em cuidar de sua saúde é o desconhecimento de suas particularidades. O homem, traz consigo o pensamento que só sofre problemas da saúde relacionados a próstata, hipertensão arterial, diabetes, tabagismo e entre outras doenças crônicas ou não, mas sabe-se que assim como existem doenças específicas da criança, mulher e idoso, também existem doenças que acometem a população masculina. Quanto as práticas adotadas pelos homens jovens para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis: muitos se expõem a diversos fatores de risco para contrair determinadas doenças. Quando relacionado a vulnerabilidade individual, o fato de ter ou não a consciência dos riscos que se corre pode leva-lo a adquirir infecções sexualmente transmissíveis, lembrando que para ele o cuidar é feminino. Eles acreditam ser impossível adquirir uma IST, Questões relacionadas ao gênero, poder, cultura e senso comum se tornam definitivas na decisão do uso de preservativos, definindo desta forma

os relacionamentos e as medidas preventivas. Conclusão: Existem desafios a serem vencidos na prática da assistência, como a visão de invulnerabilidade desses homens, a ausência na busca pelos serviços de saúde, o despreparo dos serviços de saúde para atender as necessidades desses jovens, com base em estratégias que contemplem, de forma singular e holística, essa população. As brechas identificadas no estudo permitem levantar futuras questões e provocar mudanças de atitude voltadas a situações do contexto masculino, a fim de reverter vulnerabilidades ainda existentes e, também, as consequências na saúde desses homens.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira JIC, Martins ERC, Ramos RCA, Costa CMA, Alves RN, Lima B. Comprehensive men's health care policy: Challenges for nursing. Rev Enferm UERJ. 2016 ago;24(6):1-5. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2016.7631>
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE: tábua completa de mortalidade 2010 [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2016 [citado em 2017 Abr 13]. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/tabuadevida/2010/notastecnicas.pdf>
3. Machado CP. Itinerário terapêutico de pacientes encaminhados a um centro especializado em saúde do homem: reflexão de gênero em bioética [dissertação]. Rio de Janeiro: Faculdade de enfermagem, Universidade Federal Fluminense; 2016.
4. Brito RS, Santos DLA. Entraves para a implementação de programas assistenciais dirigidos ao público masculino: visão de profissionais de saúde. Rev Enferm UERJ. 2013 dez;21(1):654-9.
5. Lima CF, Reis A, Demétrio F. Sexualidades e saúde: perspectivas para um cuidado ampliado. 1a ed. Editora Bonecker: Rio de Janeiro; 2017.

DESCRITORES: Saúde do homem; Vulnerabilidade Social; Masculinidade

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/96255320628568406382678827258632341307>

SUBMETIDO POR: 3340149-Elisa da Conceição Silva Barros em 04/08/2023 10:44

VIA DE NASCIMENTO E AS REPERCUSSÕES NA SEXUALIDADE FEMININA

7061245
Código resumo

31/07/2023 09:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELISA DA CRUZ DIAS

TODOS OS AUTORES

ELISA DA CRUZ DIAS | elisamd@hotmail.com | Residência em Enfermagem Obstétrica da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira Obstétrica. Formada pela Residência em Enfermagem Obstétrica da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ELAINE LUTZ MARTINS | elainelutzmartins@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento Materno-infantil da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LARISSA MARTINS MARICATO VIDAL | maricatarissa@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 9º período de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ANA BEATRIZ PEIXOTO DA SILVA | anabeagoomes@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 6º período de graduação em enfermagem. Bolsista do Projeto de extensão "Cuidando da Saúde das Mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal", da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

VITÓRIA BARBOSA BELARMINO DA CRUZ | vibarbosabcruz@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 5º período de graduação em enfermagem. Bolsista do Projeto de extensão "Cuidando da Saúde das Mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal", da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MARIA EDUARDA JANUARIO DOS SANTOS | martinsduda55@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 7º período de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O período gravídico-puerperal é marcado por acarretar mudanças mentais, físicas, hormonais e emocionais na vida da mulher, assim, gerando impactos diretos na sua sexualidade. Durante o puerpério alguns impactos podem se fazer mais presentes, como as dificuldades para retomar a vida sexual com as alterações hormonais e as possíveis modificações físicas, que podem ter sido adquiridas durante o manejo da via de parto. Diante disso, se faz necessário debater sobre as possíveis alterações que cada via de parto pode ocasionar na sexualidade feminina durante o período puerperal. **Objetivo:** analisar as evidências científicas acerca da repercussão da via de nascimento na saúde sexual/sexualidade das mulheres no puerpério. **Método:** Revisão integrativa de literatura, do tipo descritiva. Desenvolvida nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde: Base de Dados de Enfermagem, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online e na Biblioteca Científica Eletrônica, Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe. Os Descritores em Saúde utilizados foram: "sexualidade", "pós-parto", "Parto normal", "cesárea", "episiotomia". Adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: texto completo, gratuito, disponibilidade online na íntegra, artigos científicos publicados em português, inglês ou espanhol. Como critérios de exclusão foram considerados: editoriais, artigos de reflexão, manuais, capítulos de livro, estudos repetidos e a não abordagem do tema pesquisado. Busca realizada no dia 07/04/2022. **Resultados:** 149 estudos identificados, oito deles atendiam ao critério da elegibilidade. Evidenciou-se que a

via de nascimento, de forma geral, não repercute na saúde sexual/sexualidade das mulheres no puerpério, no entanto estudos apontam que o parto vaginal associado a intervenções como a episiotomia, que gera uma alteração física, impactam na sexualidade feminina. Conclusão: Cabe exercer novas abordagens sobre a questão da sexualidade das mulheres englobando todo o período gravídico puerperal, visando favorecer uma experiência materna de retorno a sexualidade mais saudável e menos dificultosa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Gerar nos profissionais de saúde que atuam com obstetrícia um olhar mais integral para o ciclo gravídico-puerperal, podendo através disso compactuar com novas abordagens e menos intervenções invasivas, minimizando assim os impactos na sexualidade feminina.

REFERÊNCIAS

Pereira TRC, Dottori EH, Mendonça FMAF, Beleza ACS. Avaliação da função sexual feminina no puerpério remoto: um estudo Transversal. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., [internet] 2018 [cited 2022 jul 9]. 18 (2): 295-300.

Viana L.V.M.; Ferreira K. M.; Mesquita M.A.S.B.; Humanização do parto normal: Uma revisão Literatura Rev. Saúde em foco, Teresina, [internet] 2014 [cited 2021 set 09] V.1: n. 2; art 1; 134-148.

Souza LMM, Marques-Vieira CMA, Severino SSP, Antunes AV. A metodologia de revisão integrativa da literatura de enfermagem. Rev. Invest. Enf, [internet] 2017 [aceted 2021 set 10]. 17-26.

DESCRITORES: Sexualidade; Período pós-parto; Parto normal; Cesárea; Episiotomia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/128294627184976599617086302046713875716>

SUBMETIDO POR: 7061245-Ana Beatriz Peixoto da Silva em 31/07/2023 09:41

PERSPECTIVA DOS PAIS SOBRE PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE ACIDENTES DOMÉSTICOS COM CRIANÇAS

1700851
Código resumo

14/09/2023 19:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELISAMA MARQUES BARBALHO TAVARES

TODOS OS AUTORES

ELISAMA MARQUES BARBALHO TAVARES | elisamamarquesbarbalho@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO - UNEMAT | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO - UNEMAT

CAMILA CAVALCANTE CARVALHO | camila.carvalho1@unemat.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO - UNEMAT | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO - UNEMAT

GRASIELE CRISTINA LUCIETTO | grasielle.lucietto@unemat.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO - UNEMAT | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO - UNEMAT

LUANA VIEIRA COELHO FERREIRA | luana.ferreira@unemat.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO - UNEMAT | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO - UNEMAT

LEANDRO FELIPE MUFATO | leandro.mufato@unemat.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO - UNEMAT | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO - UNEMAT

RESUMO

Introdução: Os acidentes domésticos são situações complexas, não intencionais e, na maioria das vezes, evitáveis¹. **Objetivo:** Analisar a perspectiva dos pais sobre prevenção e primeiros socorros em caso de acidentes domésticos com crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa², com as mães, pais, familiares e/ou responsáveis de crianças acometidas por acidentes domésticos, em Nova Olímpia, Mato Grosso, Brasil. A busca dos sujeitos ocorreu por busca ativa realizada pela pesquisadora principal. Foram realizadas 11 entrevistas. Em cinco entrevistas participaram a mãe e o pai, cinco entrevistas somente a mãe e uma entrevista somente o pai, totalizando em 16 participantes. Foi utilizado o critério de saturação para encerrar a coleta de dados, que ocorreu entre março e junho de 2022, por meio de entrevistas abertas, que ocorreram no ambiente em que o participante escolheu (em suas casas), de forma presencial. Foi utilizado um aparelho celular para gravação do áudio. As entrevistas foram transcritas, usando codinomes e respeitando o anonimato dos participantes. Os dados foram organizados e analisados pela análise de conteúdo temática. A análise resultou nas seguintes categorias: "A tentativa de saber o que fazer segundo os conhecimentos dos pais sobre acidentes domésticos com crianças"; "Sentimentos expressados pela família sobre os acidentes domésticos com crianças"; e, "O papel das figuras femininas na responsabilidade sobre os acidentes domésticos". A pesquisa tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado do Mato Grosso, sob Parecer N. 5.271.248. **Resultados:** Os pais tinham expectativas de saber o que fazer, mas as experiências demonstraram que não sabiam como agir nos momentos dos acidentes³. Os sentimentos dos pais de culpa, medo e desespero estão circunscritos nos acidentes com as crianças. A frustração do cuidador criança é expressa nas falas. Há uma centralidade da responsabilidade da mãe e o pai surge de modo secundário. **Conclusões:** O estudo constatou que os acidentes acontecem por fatores diferentes em cada família, e que os relatos apontam o sentimento de culpa por não estarem atentos as crianças ou por não terem criado um ambiente seguro e acolhedor com base em preventiva, que pudesse evitar acidentes domésticos, como atentar para produtos

tóxicos, mantendo-os em locais elevados. Implicações para a área da saúde e enfermagem: Prevenir esses acidentes torna-se um desafio para os órgãos e profissionais que estão envolvidos no acompanhamento do crescer e desenvolver das crianças, existindo a necessidade urgente de orientação educacional específicas para a população e comunidade, como as escolas, grupos formais e informais na faixa infanto-juvenil, visando despertar mudanças comportamentais, que possam contribuir para uma redução dos acidentes.

REFERÊNCIAS

- 1-Bezerra MAR, Rocha RC, Dos Santos NF, De Moraes LFO, De Souza LT, Santiago SCG. Acidentes domésticos em crianças: concepções práticas dos agentes comunitários de saúde. Cogitare [Internet]. 2014 [citado em 2022 Ago]. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362014000400018
- 2-Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisas qualitativas em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.
- 3-Araújo LG, Aviz SPC, Gomes LCB, Carvalho CC. O lúdico na prevenção de acidentes domésticos na infância: um relato de experiência. Revista Eletrônica de Extensão [Internet]. 2021[citado em 2022 Ago]. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/73822>

DESCRITORES: Acidentes domésticos; Proteção da criança; Educação em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/330213779109999129796666594823885682276>

SUBMETIDO POR: 8083871-CAMILA CAVALCANTE CARVALHO em 14/09/2023 19:53

A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE O BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO INFANTIL

9553938
Código resumo

30/07/2023 20:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELISANDRA ALVES KUSE

TODOS OS AUTORES

ELISANDRA ALVES KUSE | elisandrakuse@yahoo.com.br | Centro Universitário Avantis |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Professor

RAFAELA LOCH DA SILVA | rafaela.loch@outlook.com | Centro Universitário Avantis |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmica

JACIANE LAÍS DA SILVA | jaciiane_silva@estudante.sc.senai.br | Centro Universitário Avantis |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmica

RESUMO

Introdução: Os cânceres infanto-juvenis mais comuns são as leucemias, os linfócitos e os de Sistema Nervoso Central. No Brasil o câncer em crianças e adolescentes tem uma taxa de 8% do total de causa de mortes, totalizando 2.554 no ano de 2019. No tratamento oncológico a criança adquire sentimentos negativos advindos dos procedimentos a que ela se expõe. O brincar foi apontado como estratégia de enfrentamento para reduzir esses sentimentos, pois as atividades fazem com que os comportamentos negativos sejam reduzidos. **Objetivo:** investigar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem de um Centro Universitário da Foz do Rio Itajaí/SC sobre as contribuições do brinquedo terapêutico com o paciente oncológico infantil. **Metodologia:** pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, por meio de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas. Os participantes da pesquisa foram estudantes que já cursaram as disciplinas de "Processo de cuidar da saúde da criança e do adolescente" e/ou "Enfermagem Oncológica". A análise de dados aconteceu por meio de análise do conteúdo onde os resultados foram interpretados assegurando uma descrição objetiva e sistemática. **Resultado e Discussão:** Predominou-se acadêmicos do sexo feminino, de idade entre 21 a 25 anos e que estavam no 7º e 8º período do curso. Observou-se que os acadêmicos obtiveram uma abordagem da temática de forma breve, com atividades e seminários. Os mesmos citaram que na prática, as dificuldades encontradas referem-se à falta de conhecimento e treinamento do profissional e a grande demanda de atendimentos com poucos funcionários. **Conclusão:** os resultados da pesquisa apontaram que os acadêmicos responderam ao questionário de forma sucinta e clara, porém ocorreram falta de respostas justificadas com fomento científico às perguntas, trazendo dificuldades para a análise dos resultados. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** Através dos resultados encontrados, sugere-se uma proposta para auxiliar no processo de aprendizagem dos acadêmicos do curso de enfermagem. Com isso, tem-se a sugestão da aplicação de no mínimo duas aulas práticas na ementa de uma das disciplinas que são voltadas à criança ou à oncologia. Uma aula prática envolvendo o acadêmico no desenvolvimento de um brinquedo terapêutico e em outro momento a realização de visita técnica em Posto de Atenção Infantil ou em Hospitais Infantis, onde, com a supervisão do docente, o acadêmico poderá utilizar de seu próprio brinquedo para interagir com a criança hospitalizada, visualizando então, o manejo e aplicação da abordagem lúdica no tratamento.

REFERÊNCIAS

DE SOLIZ, Paola Piovenzano et al. Educação em saúde para pessoa com câncer em tratamento com antineoplásico: revisão integrativa. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 97, n. 1, p. e023032-e023032, 2023.

DEL PINO, Camila; PEREIRA, Vinicius Tonollier. Ludoterapia durante o tratamento contra o câncer infantil: revisão integrativa de literatura. Revista Psicologia em foco, v. 9, n. 14, p. 26-44, 2017.

DESCRITORES: Enfermagem Pediátrica; Enfermagem Oncológica; Criança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80048334032301173184354294378942753002>

SUBMETIDO POR: 9430618-Elisandra Alves Kuse em 30/07/2023 20:42

SAÚDE NA ESCOLA: APROXIMANDO O SUPORTE DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA CRIANÇAS RELATO DE EXPERIÊNCIA

9430618
Código resumo

28/07/2023 19:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELISANDRA ALVES KUSE

TODOS OS AUTORES

ELISANDRA ALVES KUSE | elisandrakuse@yahoo.com.br | Centro Universitário Avantis |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Professor

ANA CLÁUDIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA | ana.teixeira@uniavan.edu.br | Centro Universitário Avantis |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmica

THALIA MARA DIOGO | thalia.diogo12@hotmail.com | Centro Universitário Avantis |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmica

VILMA APARECIDA SOARES | vilmasoares1974@gmail.com | Centro Universitário Avantis |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmica

ANNY CAROLINA RICAS CAMPOS HERMINIO | anny.herminio@hotmail.com | Centro Universitário Avantis |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

MICHELE GUEDES | michele.guedes@uniavan.edu.br | Centro Universitário Avantis | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

RESUMO

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é o quadro agudo responsável pelo maior número de mortes no mundo. A reanimação cardiopulmonar (RCP) realizada por profissionais ou leigos com conhecimento básico de RCP em cena torna-se eficaz para as chances de sobrevivência em pacientes fora do ambiente hospitalar. É fundamental treinar a população e torná-la apta a realização da prática de RCP quando se depara com a ocorrência de uma PCR. É expressiva a recomendação dos órgãos de saúde que sejam realizados treinamentos de RCP para crianças em idade escolar. **Objetivo:** Realizar uma atividade educativa com foco na manobra de reanimação cardiopulmonar durante uma parada cardiorrespiratória para crianças em idade escolar. **Método:** A ação foi realizada em um Núcleo de Apoio no Vale de Itajaí, com crianças de faixa etária entre seis e oito anos. As crianças foram divididas em três grupos de vinte alunos, em três períodos. A ação foi desenvolvida por seis acadêmicas de enfermagem. Foram elaborados slides lúdicos educativos, e através de uma roda de conversa as crianças foram orientadas pelas acadêmicas de como identificar uma PCR e demonstrado e praticado (em boneco) como deve ser realizada a compressão cardíaca durante a RCP. **Resultado:** O resultado da dinâmica foi positivo, com aderência de 60 crianças com participação ativa e divertida. **Conclusões:** O atendimento de primeiros socorros pode ser desenvolvido em qualquer idade. Ao introduzir primeiros socorros para crianças em idade escolar percebeu-se uma interação e participação efetiva por parte de todas as crianças envolvidas com empolgação ao tema, o qual foi levado para seus domicílios, aos responsáveis e demais colegas de escola, disseminando positivamente a RCP. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** O presente relato de experiência, mesmo que por meio de crianças, se faz importante para o desenvolvimento da saúde pública brasileira, pois, com o reconhecimento prévio de uma PCR, pode-se iniciar os primeiros socorros assegurando sobrevivência das pessoas em ambientes públicos e residências.

REFERÊNCIAS

HE, Ding-xiu et al. What is the optimal age for students to receive cardiopulmonary resuscitation training?. Prehospital and Disaster Medicine, v. 33, n. 4, p. 394-398, 2018.

LI, Hui et al. Bystander cardiopulmonary resuscitation training in primary and secondary school children in China and the impact of neighborhood socioeconomic status: A prospective controlled trial. Medicine, v. 97, n. 40, 2018.

MPOTOS, Nicolas; ISERBYT, Peter. Children saving lives: Training towards CPR excellence levels in chest compression based on age and physical characteristics. Resuscitation, v. 121, p. 135-140, 2017.

DESCRITORES: Parada cardíaca; Educação em Saúde; Criança;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/222726792389922663147284962655397035912>

SUBMETIDO POR: 9430618-Elisandra Alves Kuse em 28/07/2023 19:12

CONHECIMENTO DAS GESTANTES QUANTO AOS SINAIS DO TRABALHO DE PARTO EM UMA UBS NO PARÁ

3453671
Código resumo

16/09/2023 20:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELISÂNGELA DA SILVA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ELISÂNGELA DA SILVA FERREIRA | licalipe8@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal do Pará

AMANDA SOUZA FRANÇA | franca.amanda4@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Instituto de Educação Médica

DIEGO PEREIRA RODRIGUES | diegopereira@ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal do Pará

CLARA OZENY LIMA OLIVI | | Universidade Federal do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Pará

RESUMO

O Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN) busca melhoria na qualidade do atendimento pré-natal, resgatando o papel central e ativo da mulher no parto. Estudo com objetivo de descrever o conhecimento da gestante sobre os sinais do início do trabalho de parto, de acordo com a definição descrita pelo Ministério da Saúde. Trata-se de uma pesquisa transversal, do tipo exploratório, descritivo, prospectivo e com abordagem quantitativa, realizada com 25 gestantes de risco obstétrico habitual, maiores de 18 anos, no terceiro trimestre de gestação, cadastradas no pré-natal da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Paracuri I, localizada no Distrito de Icoaraci, no Pará. A coleta de dados foi realizada durante os momentos educativos que ocorrem semanalmente na UBS. Os dados coletados no questionário foram armazenados em planilha no programa Microsoft Office Excel e analisadas através de estatística descritiva. A maioria das gestantes afirmou que o início de trabalho de parto se dá quando o corpo sinaliza dor em baixo ventre e várias contrações (44%), o primeiro sinal de trabalho de parto ocorre quando a bolsa amniótica é rompida (12/25) e que o ideal é ir para a maternidade quando “a dor estiver uma perto da outra” (48%). A grande maioria (22/25) identificou a opção “depende de cada mulher” quanto ao tempo de trabalho de parto e, ao serem questionadas sobre como obtiveram as informações sobre o assunto, houve similaridade nas respostas, sendo 36% advindas do enfermeiro pré-natalista e outras 36% de mães e/ou sogras. Observa-se que estas mulheres devem ser bem orientadas quanto aos sinais de trabalho de parto “verdadeiro”, o que pode diminuir o risco de uma internação precoce e desnecessária. A maioria das participantes apontou que receberam informações na consulta de enfermagem, demonstrando a importância desse profissional como pré-natalista e educador. Após a coleta dos dados realizou-se ações educativas com as gestantes com foco nas necessidades percebidas no preenchimento do questionário e, posteriormente, dinâmica e discussão em grupo sobre a temática. Observou-se que este momento se tornou propício e facilitador diante da interação entre as participantes e o pesquisador, contribuindo para que as mesmas pudessem sentir-se em um ambiente favorável para expor suas opiniões e questionamentos sobre o tema, oportunizando maior interação entre profissional-paciente. Por fim, evidenciaram-se barreiras no conhecimento das gestantes sobre os sinais de trabalho de parto com uma educação em saúde falha por alguns profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

FELIX, Hevyllyn Cipriano Rodrigues et al. Sinais de alerta e de trabalho de parto: conhecimento entre gestantes. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. Recife: v. 19, n. 2, p. 335-341, June 2019 .

DESCRITORES: Enfermagem. Trabalho de Parto. Educação em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/138004400205903341007112886708033208434>

SUBMETIDO POR: 2934265-Elisângela da Silva Ferreira em 16/09/2023 20:55

O ESTÁGIO CURRICULAR E A INTERAÇÃO ENSINO E SERVIÇO: UMA EXPERIÊNCIA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM

2934265
Código resumo

16/09/2023 16:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ELISÂNGELA DA SILVA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ELISÂNGELA DA SILVA FERREIRA | licalipe8@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal do Pará

MÁRCIA SIMÃO CARNEIRO | marsimao13@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal do Pará

IRENE DE JESUS SILVA | irenesilva@ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade
Federal do Pará

ANDREIA PESSOA DA CRUZ | apessoa@ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade
Federal do Pará

RESUMO

Conforme a Resolução do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, os cursos são obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem, sendo assegurada efetiva participação dos enfermeiros do serviço de saúde onde se desenvolve o referido estágio. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da implantação do estágio curricular no curso de enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA). Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado após três semestres de implementação do estágio em instituições públicas do estado do Pará. Com a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, ocorrida em 2000, os alunos matriculados no oitavo e nono semestre do curso, passaram a cursar o Estágio Curricular I e II, respectivamente, de modo que o Estágio Curricular I tem como foco a atuação do aluno na Atenção Básica e o Estágio Curricular II na Atenção Hospitalar. Especificamente na área hospitalar, a carga horária total é de 555 horas, sendo 45 horas dedicadas às atividades de extensão e o restante em atividades práticas hospitalares, desenvolvidas sob supervisão do enfermeiro nas Unidades do Complexo Hospitalar da UFPA e um Hospital de Ensino público referência em cardiologia, psiquiatria e nefrologia. Os alunos atuam todos os dias da semana, no turno da manhã ou tarde, sendo seis horas por dia, desenvolvendo atividades planejadas pelos enfermeiros dos setores sob orientação e supervisão do professor/supervisor, que é o grande facilitador do período de estágio, por estabelecer o contato inicial com os enfermeiros assistenciais e esclarecendo qual seu papel no desenvolvimento do aprendizado dos estagiários, além de participarem das avaliações contínuas e mensal, conjunta entre aluno/professor/enfermeiro. A finalidade é que os profissionais devem ser preparados para a atenção à saúde, a tomada de decisões, comunicação efetiva, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente. Com isso, percebe-se que a integração entre teoria e prática é essencial para o melhor aproveitamento dos conteúdos e para que por meio das dificuldades encontradas nas vivências os estudantes possam desenvolver o pensamento crítico. Entretanto, ainda há dificuldades para se firmar os acordos e de adesão de outras Instituições de Saúde em receber os acadêmicos, necessitando maior articulação/relação entre a instituição e o serviço. Contudo, é clara

a importância do período de estágio para os acadêmicos de Enfermagem, percebida pelos enfermeiros, docentes e estudantes, que descrevem o estágio como a oportunidade que proporciona o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades práticas necessárias para exercer a profissão de enfermeiro.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1.

LIMA, M. M. et al. Relação pedagógica no ensino prático-reflexivo: Elementos característicos do ensino da integralidade na formação do enfermeiro. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 27, n. 2, p. 1-10, 2018

DESCRITORES: Enfermagem. Educação. Diretrizes curriculares nacionais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/59199581347266006673842021273015576185>

SUBMETIDO POR: 2934265-Elisângela da Silva Ferreira em 16/09/2023 16:45

MODELAGEM DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DO SISTEMA CARDIOVASCULAR PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

7420621
Código resumo

17/09/2023 14:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: ELISÂNGELA DE FRAGA VIDAL

TODOS OS AUTORES

ELISÂNGELA DE FRAGA VIDAL | elis.fraga.vidal@gmail.com | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós Graduação em Enfermagem- Mestrado Profissional

NATHALIA BOTTEGA BANALETI | enfer.nathalia@gmail.com | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Curso de Bacharelado em Enfermagem

ADRIANA APARECIDA PAZ | adrianap.ufcspa@gmail.com | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Pós Graduação em Enfermagem- Mestrado Profissional

RESUMO

Objetivos: elaborar uma modelagem de diagnósticos e intervenções de enfermagem (DIE) do sistema cardiovascular específico para crianças hospitalizadas. **Métodos:** estudo metodológico realizado em uma instituição hospitalar, utilizando a abordagem Joint Application Design (JAD). A primeira etapa organizou DIE do sistema cardiovascular existentes na instituição. Na segunda um grupo de trabalho avaliou, por consenso, a manutenção ou remoção de DIE utilizados para pacientes adultos. A coleta de dados ocorreu no período de 2021 e 2022. **Resultados:** sete enfermeiros assistenciais participaram de cinco sessões de JAD, que resultou no produto técnico modelagem “Árvore Pediatria” para implementação no sistema eletrônico. Manteve os 10 itens (sinais e sintomas) e 19 resultados (alterações) existentes, enquanto, reduziu de 27 para 20 diagnósticos de enfermagem e 125 para 56 intervenções de enfermagem. **Conclusões:** a modelagem alinhou os DIE, demonstrando avanço significativo no processo de enfermagem direcionado para a assistência segura e qualificada à população pediátrica.

REFERÊNCIAS

1. Almeida SLP, Primo CC, Almeida MVS, Freitas PSS, Lucena AF, Lima EFA, et al. Guide for Systematization of Care and Nursing Process: educational technology for professional practice. Rev Bras. Enferm. 2023;76(suppl 4):e20210975. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0975>
2. Weber ML, Vendruscolo C, Adamy EK, Lorenzon TLN, Ferraz L, Zanatta EA. Prática de enfermagem baseada em evidências e suas implicações no cuidado: uma revisão integrativa. Rev. Enferm Atual In Derme. 2019;90(28):1-9. <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.90-n.28-art.529>
3. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução COFEN n.º 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [Internet]. 2009 [cited 2021 Dec 10]. Available from: www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html.
4. Santana, RF. Sistematização da assistência de enfermagem, uma invenção brasileira. Rev. Enferm. Atenção Saúde. 2019;8(2):1-2. <https://doi.org/10.18554/reas.v8i2.4249>
5. Carvalho D, Fernandes FECV, Lira GG, Santana NLS, Melo GKM, Sousa RK, Mola R. Implantação do processo de enfermagem em unidade de cuidados intermediários. Rev. baiana enferm. 2021;36. <https://doi.org/10.18471/rbe.v36.43048>

6. Linch GFC, Paz AA, Caregnato RCA, Abreu AM, Souza EM. Ações coordenadas para implantação e consolidação da sistematização da assistência de enfermagem. *Enferm. foco*. 2019;10(7):82-8. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n7.2342>
7. Costa C, Linch GFC. The implementation of electronic records related to the nursing process: integrative review. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*. 2020;12(1):12-9. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.664>
8. Souza NMG, Silva VM, Lopes MVO, Guedes NG, Pascoal LM, Beltrão BA. Content validity of the nursing diagnostic Breathing Pattern, Ineffective, in children with congenital heart defects. *Rev. Bras. Enferm.* 2021;74:e20190844. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0844>
9. Santos MR, Nunes ECDA, Silva IN, Poles K, Szyllit R. The meaning of a “good nurse” in pediatric care: a concept analysis. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(2):516-27. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0497>
10. Azevedo C, Moura CC, Salgado PO, Mata LRF, Domingos CS, Ercole FF, et al. NANDA-I® nursing diagnoses in adult critical patients with COVID-19. *Acta Paul Enferm.* 2022;35:eAPE03722. <https://doi.org/10.37689/actaape/2022AO03722>
11. North American Nursing Diagnosis Association International (US). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021/2023. 11. ed. Porto Alegre: Artmed; 2021.
12. Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM, Wagner CM. Nursing Interventions Classification (NIC). 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2020.
13. Pinto MMM, Sousa NR, Maranhão TSV, Rolim KMC, Magalhães FJ, Vasconcelos SP, et al. Nursing interventions for the prevention of non scheduled extubation in newborns: bundle of good practice. *Enferm. foco*. 2019;10(7):115-20. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n7.2423>
14. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução COFEN nº 429/2012, 8 junho de 2012. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte – tradicional ou eletrônico. [Internet]. 2012 [cited 2021 Dec 10]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-n-4292012_9263.html/print/
15. Azevedo OA, Guedes ES, Araújo SAN, Maia MM, Cruz DALM. Documentation of the nursing process in public health institutions. *Rev. esc. enferm. USP*. 2019;53:e03471. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018003703471>
16. Rissi GP, Shibukawa BMC, Uema RTB, Goes HLF. Avaliação dos registros de enfermagem em pediatria: estudo descritivo. *Online Braz J Nurs.* 2021;19(4). <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206445>
17. Bard ND, Carazai DR, Maciel AG, Pinheiro KV, Rodrigues NH, Linch GFC, et al. Development and content validation of a course in mental health nursing care. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2023;44:e201210294. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.201210294.en>
18. Equator Network (EN). SQUIRE2.0 (Standards for Quality Improvement Reporting Excellence): revised publication guidelines from a detailed consensus process. [Internet]. 2015 [cited 2023 Jul 30]. Available from: <https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/squire/>
19. August JH. JAD: Joint Application Design. São Paulo: Makron Books; 1993.
20. Bertuol ICS. Elaboração de planejamento estratégico participativo na gestão do serviço de enfermagem de um hospital privado de Caxias do Sul/RS [dissertação]. Porto Alegre: Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2016 [cited 2023 Jun 12]. Available from: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5770>
21. Bard ND. Diagnósticos e intervenções em saúde mental para pacientes clínico cirúrgicos hospitalizados: aprimoramento da assistência e registro e desenvolvimento de um curso de extensão [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2019. [cited 2023 Jun 12]. Available from: <http://repositorio.ufcspa.edu.br/jspui/handle/123456789/979>
22. Izaguirres AL, Silva CB, Lima AAA, Paz AA. Construction and evaluation of the structuring modeling of the program of educational actions for nursing. *Rev Min Enferm.* 2022;26:e-1490 Doi: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2022.40704>
23. Creswell JW; Creswell JD. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso; 2021.
24. Melo NP, Souza JM, Cordeiro SM, Oliveira CVR, Veríssimo MDLOR. Pediatric nursing diagnoses in light of the essential needs of children. *Rev. Eletr. Enferm.* 2019;21:57041. <https://doi.org/10.5216/ree.v21.57041>

25. Marcolino E de C, Santos RC dos, Clementino F de S, Souto RQ, Silva GW dos S, Miranda FAN de. Violence against children and adolescents: nurse's actions in primary health care. *Rev Bras Enferm.* 2022;75:e20210579. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0579>
26. Costa P, Duarte AP, Belela-Anacleto ASC, Andrade PR, Balieiro MMF, Veríssimo MOR. Nursing diagnoses in primary health care consultations to newborns. *Rev Bras. Enferm.* 2018;71(6):2961-8. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0954>
27. Soares TS, Rodrigues G, Batista AB, Pinheiro JAM, Júnior PVO, Mendes CF. Cardiopatias congênitas: construção de um álbum seriado. *Cadernos ESP.* 2022;16(2): 10-8. <https://doi.org/10.54620/cadesp.v16i2.592>
28. Ardalan K, Lloyd-Jones DM, Schanberg LE. Cardiovascular health in pediatric rheumatologic diseases. *Rheum Dis Clin North Am.* 2022;48(1):157-81. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rdc.2021.09.006>
29. Vidal EF, Maciel AG, Banaletti NB, Di Leone PA, Pellanda LC, Carvalho GP, et al. Characterization of hospitalizations for circulatory system congenital malformations appliance in children under one year old. *Saud Coletiv (Barueri).* 2023;13(85):12794-801. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2023v13i85p12786-12801>
30. Oliveira APD, Cavalcante AMRZ, Carneiro CS, Santos VB, Moorhead S, Lopes JL, et al. Health education: the effectiveness of interventions in patients with heart failure. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(2):e20180782. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0782>
31. Michelon JM, Backes DS, Costenaro RGS, Ilha S, Lunardi VL, Zamberlan C. Nursing process directed to newborns in a usual risk maternity ward: nurses' perceptions. *Texto Contexto Enferm.* 2023;32:e20220197. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0197en>
32. Passos LAG, Santos TL, Alencar BT, Dantas DAL, Silva AA, Oliveira CS. Processo de enfermagem aplicado na assistência à criança hospitalizada. *Rev. baiana saúde pública.* 2023;47(1):244-57. <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2023.v47.n1.a3895>
33. Ramos GW, Monteiro DR, Rodrigues PO, Wegner W, Breigeiron MK. Lesão por pressão em pacientes pediátricos: fatores causais e conduta terapêutica. *Cogitare Enferm.* 2023;28:e86780. <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.86780>
34. Carvalho DP, Rocha LP, Brum AN, Gutierrez ED, Nogario ACD, Bordignon SS. The profile of nursing workers at university hospitals and workloads: a cluster analysis. *Esc. Anna Nery.* 2022;26:e20210194. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0194>
35. Izaguirres AL, Silva CB, Lima AAA, Paz AA. Formação profissional da enfermagem para aprimoramento de competências: revisão integrativa. *Rev Recien.* 2022;12(38):183-9. <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.38.183-193>

DESCRITORES: Enfermagem; Processo de Enfermagem; Registros Eletrônicos de Saúde;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210027319722803598112748781055824567834>

SUBMETIDO POR: 7420621-Elisângela de Fraga Vidal em 17/09/2023 14:40

HPV E MEDIDAS SUSTENTÁVEIS DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

9319874
Código resumo

31/07/2023 18:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELIZABETH KÖLBLINGER PEREIRA GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

ELIZABETH KÖLBLINGER PEREIRA GONÇALVES | kolblingerpg@gmail.com | Hospital Federal de Bonsucesso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal de Bonsucesso

CLEONICE DE LIMA E SILVA | cleodls2006@yahoo.com.br | Hospital Federal de Bonsucesso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Hospital Federal de Bonsucesso

ANA CRISTINA ALVES SOUZA | ana.bela2010hc@hotmail.com | Hospital Federal de Bonsucesso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal de Bonsucesso

RESUMO

A infecção sexualmente transmissível (ist) causada pelo papilomavírus humano - HPV, é a mais prevalente no mundo entre as ist's podendo gerar processo oncogênico de câncer de colo de útero e a ocorrência de verrugas anogenitais, também conhecida como condiloma.. Representa um importante problema de saúde pública. Geralmente a infecção é assintomática e apenas 1% a 2% das pessoas infectadas desenvolverão as verrugas anogenitais e cerca de 2% a 5% das mulheres cursarão com alterações na colpocitologia oncótica. O diagnóstico é clínico e o objetivo é eliminar as verrugas visíveis, através de tratamentos clínicos e/ou cirúrgicos, inclusive com medicamentos administrados tópicamente. A prevenção das IST permanece como desafio. O uso do preservativo abrevia o processo de eliminação viral. A vacinação profilática é segura e eficaz principalmente em adolescentes vacinados antes do primeiro contato sexual. Objetivo: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem estar para todos em todas as idades. Método: realizado relato de caso único com diagnóstico de condiloma gigante em região inguinoescrotal acompanhado por equipe multiprofissional em um hospital público federal do rio de janeiro. A observação foi realizada durante todo o período de internação e no pós alta com acompanhamento ambulatorial. No acompanhamento pelos enfermeiros, o cliente foi tratado com base nos diagnósticos de enfermagem e com tecnologias avançadas além de terapia medicamentosa também fornecida pelo SUS. Foram respeitados os preceitos relacionados à privacidade do participante, à confidencialidade dos dados e dignidade humana. Resultado: o paciente foi submetido a remoção cirúrgica do condiloma. Evoluiu com infecção local e sistêmica e com deiscência cirúrgica extensa sendo contatada a comissão de curativo que realizou abordagem baseada nos diagnósticos de enfermagem. Após um mês em acompanhamento ambulatorial, apresentou recidiva sendo tratado com medicação tópica imiquimode prescrita pela dermatologia, alternando com coberturas especiais. Após 90 dias de acompanhamento ambulatorial, recebeu alta. Conclusões: saúde sexual é o estado de bem-estar físico, emocional, mental e social em relação ao exercício da sexualidade, sendo os direitos sexuais e reprodutivos considerados direitos fundamentais. Com a realização das intervenções de enfermagem baseadas nos principais diagnósticos de enfermagem encontrados: risco de infecção; risco de infecção de sítio cirúrgico; disfunção sexual; sofrimento espiritual; conhecimento deficiente; e baixa autoestima situacional foi alcançado o objetivo. Implicações: melhoria na qualidade de vida e bem estar devolvendo o cliente à sociedade em melhores condições biopsicossociais.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. "Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST" [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 211 p. : il. Modo de acesso: World Wide Web:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_atecao_integral_ist.pdf ISBN 978-65-5993-276-4
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 300 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26) https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 300 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26) https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf
- Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I; DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NANDA NIC NOC <https://deenfermagem.com/>

DESCRITORES: HPV; Infecções Sexualmente Transmissíveis; diagnóstico enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210840090034826493369114905395032420696>

SUBMETIDO POR: 9319874-Elizabeth Kölblinger Pereira Gonçalves em 31/07/2023 18:43

DOCE E SAL NO DIAGNÓSTICO DA AÇÃO COLETIVA DE SAÚDE COM IDOSOS NA COMUNIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO

3738005
Código resumo

31/07/2023 22:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ELIZABETH SOARES OLIVEIRA DE HOLANDA MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

ELIZABETH SOARES OLIVEIRA DE HOLANDA MONTEIRO | elizahm@terra.com.br | SESAPI |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | SESAPI

MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA DE BRITO | mariacecabrito@hotmail.com | SESAPI | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | SESAPI

PEDRO HENRIQUE MORAES MENDES | pe.henrique11@hotmail.com | UFPI | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPI

DALLETH DE ALENCAR FARIAS CASTELO BRANCO | dallethcbranco@hotmail.com | UFPI |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPI

RESUMO

INTRODUÇÃO: Entre as doenças crônicas que mais afetam os idosos, estão a hipertensão e a diabetes, sendo inegável que ações de prevenção podem reduzir esses danos à saúde dos idosos. **OBJETIVO:** Atender em saúde coletiva com verificação de pressão arterial, glicemia de jejum e uso da arte terapia. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza qualitativa realizado com 28 idosos da Vila da Paz e comunidades adjacentes da Paróquia Nossa Senhora da Paz, periferia sul de Teresina. Os encontros com idosos aconteceram em datas programadas seguindo cronograma da equipe 55, da Estratégia Saúde da Família, no período de maio e junho de 2023. Todos os idosos foram informados que não seria exposto fotos ou depoimentos na íntegra para garantir o anonimato. A equipe composta com estagiários de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, agentes comunitários de saúde, enfermeiro e técnico de enfermagem. Foram programadas duas oficinas de arte terapia utilizando gesso, tinta, pincel e cola para restauração de artes sacras a pintura das peças. No momento da atividade a equipe realizava conjuntamente aferição de pressão arterial e glicemia. **RESULTADOS:** 92,8% dos idosos do sexo feminino. Quanto a aferição da pressão arterial 56,6% dos idosos com pressão arterial controlada, 21,4% dos idosos pressão arterial acima de 150/90. Na verificação da glicemia, método capilar, 53,6% dos idosos estavam com glicemia acima de 126 UI, 10,7% dos idosos estavam com glicemia acima de 300 UI. Em relação a técnica de arte terapia aplicada os idosos relataram que aprovam esse tipo de abordagem para falar de saúde, aprovando as atividades lúdicas propostas pelo grupo, informaram a equipe que aprenderam muitas coisas brincando. **CONCLUSÃO:** O grupo de idosos participaram das atividades propostas e com relato de aprendizados com a metodologia aplicada pelo grupo. Compreenderam de maneira lúdica a importância de cuidar de forma preventiva para redução de danos à saúde, e ainda, a necessidade de utilização correta de boas práticas de saúde, além da importância do uso correto da medicação. As abordagens utilizadas pelas equipes de enfermagem podem gerar uma maior adesão da população as boas práticas de saúde.

REFERÊNCIAS

1 - Lei nº 11.433, de 28 de dezembro de 2006. Dia Nacional do Idoso. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11433.htm. Acesso em 01/07/2023.

2 - BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral. XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais e Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

3 - MARTINS, A.; D'AVILA, O.; HILGERT, J. et al. Atenção Primária à Saúde voltada às necessidades dos idosos: da teoria à prática. Ciênc. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 19, n. 8, p. 3403-3416, 2014.

4 - VERAS, R.; CALDAS, C.; MOTTA, L. et al. Integração e continuidade do cuidado em modelos de rede de atenção à saúde para idosos frágeis. Rev Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 48, n. 2, p. 357-65, 2014.

DESCRITORES: Arteterapia; Estratégia Saúde da Família (ESF); Promoção em Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202753995114258926455281090781564582189>

SUBMETIDO POR: 3738005-ELIZABETH SOARES OLIVEIRA DE HOLANDA MONTEIRO em 31/07/2023 22:47

MULHER FAÇA O SEU PREVENTIVO

7255212
Código resumo

31/07/2023 23:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELIZABETH SOARES OLIVEIRA DE HOLANDA MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

ELIZABETH SOARES OLIVEIRA DE HOLANDA MONTEIRO | elizahm@terra.com.br | SESAPI |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | SESAPI

MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA DE BRITO | mariacecabrito@hotmail.com | FMS Teresina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FMS Teresina

MARÍLIA BEATRIZ SILVA ALMEIDA | mariliabsalmeida@gmail.com | SESAPI | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | SESAPI

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil apesar dos esforços da atenção primária em reduzir a mortalidade por câncer do colo de útero ainda é um desafio a ser vencido. Segundo o protocolo de enfermagem na atenção básica em saúde e ambulatoriais do município de Teresina, realizar atividades educativas sobre a prevenção do câncer é uma das atribuições da enfermagem. A coleta de exame na faixa etária de 25 a 64 anos está inserida na estratégia saúde da família, é indicador para o alcance de metas quantitativas de Teresina - PI. **OBJETIVO:** Buscar estratégias para atrair mulheres para realização de prevenção. **METODOLOGIA:** A equipe 55 do município de Teresina, vem procurando métodos eficazes de chamamento para a promoção prevenção e recuperação das mulheres contra o câncer de colo de uterino. Baseado nessa premissa de reduzir mortes evitáveis pelo câncer de colo uterino a equipe buscou parceria com um grupo de estágio do curso técnico de enfermagem do SUS, A Escola Técnica do SUS, no mês de maio de 2022, para realização de ação de busca ativa de mulheres, na faixa etária de 25 a 64 anos. Foi Informado aos participantes que seria garantido o anonimato. Foi realizado reunião para discutir plano estratégico com metodologias ativas para convite em visita domiciliar, com o agente de saúde, enfermeiro supervisor de estágio e alunos do curso técnico. Com o tema mulher faça o seu preventivo. Foi escolhido uma rua da micro área 03, com abrangência de 80 famílias, abordando a faixa etária preconizada, com convite impresso e data de agendamento para realização do exame na UBS Sérgio Luís de Chantal. Foram agendadas 15 mulheres para coleta e consulta qualificada pelo sistema ESUS. **RESULTADOS:** A adesão ao exame foi percebida pelo acolhimento das famílias ao grupo mobilizador. A ação fora do ambiente da UBS proporcionou aos alunos identificar as dificuldades enfrentadas pelas mulheres para a coleta da citologia. A distância da UBS; A frequência de atuação do agente na área; Dependência de uma pessoa da família para deslocamento; Necessidade de permanecer no domicílio para cuidado familiar e Dificuldade para folga no trabalho são entraves para a realização do exame. **CONCLUSÃO:** As ações educativas de conscientização e a utilização de metodologias adequadas de abordagem podem possibilitar o melhor acesso da população feminina para prevenção do câncer.

REFERÊNCIAS

- 1 - BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- 2 - BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 874/GM, de 16 maio 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde... Diário Oficial [da] União: Seção 1, Brasília, 2013.

3 - PIAUÍ (Teresina), Fundação Municipal de Saúde. Diretoria de Articulação das Ações Assistenciais. Gerência de Atenção Básica. Protocolo de Enfermagem na Atenção Básica e Ambulatórios do Município de Teresina. Teresina: 2016.

4 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2 ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

5 - _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos : um guia para o profissional da saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2 ed. – 2 reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

DESCRITORES: Educação da População; Educação em Enfermagem; Estratégia Saúde Familiar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/175722250018366021144483290456406662886>

SUBMETIDO POR: 3738005-ELIZABETH SOARES OLIVEIRA DE HOLANDA MONTEIRO em 31/07/2023 23:10

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO EM UM NOVO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA

4704912
Código resumo

10/08/2023 09:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN CRISTINA BERGAMASCO

TODOS OS AUTORES

ELLEN CRISTINA BERGAMASCO | ellenbergamasco@gmail.com | Faculdade IDOR de Ciências Médicas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Coordenadora de Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade IDOR de Ciências Médicas

ALESSANDRA SÁ SIMÕES | alessandra.dourado@rededor.com.br | Faculdade IDOR de Ciências Médicas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coordenadora do Centro de Ensino e Treinamento do Instituto D'Or

RONILSON ROCHA | ronilson.rocha@idor.org | Faculdade IDOR de Ciências Médicas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Membro do NDE do Curso de Enfermagem da Faculdade IDOR de Ciências Médicas.

MICHELLE ARTIOLI | michelle.artioli@idor.org | Faculdade IDOR de Ciências Médicas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Gerente de Ensino do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR). Membro do NDE do Curso de Enfermagem da Faculdade IDOR de Ciências Médicas.

NATÁLIA ZERBINATTI SALVADOR | natalia.salvador@idor.org | Faculdade IDOR de Ciências Médicas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Diretora Operacional do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR). Membro do NDE do Curso de Enfermagem da Faculdade IDOR de Ciências Médicas.

RESUMO

Introdução: A formação do enfermeiro é uma preocupação dos coordenadores dos Cursos de Enfermagem e das Instituições de Ensino em Saúde. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES no 3/2001) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9394/1996) são unânimes quanto a importância de um profissional com autonomia, com conhecimentos gerais e específicos, e que desenvolva em sua formação, habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, gestão de conflito, entre outras. Assim, um curso de Graduação em Enfermagem deve fornecer conhecimento técnico, e proporcionar atividades para que o aluno seja capaz de desenvolver habilidades socioemocionais. A Graduação em Enfermagem da Faculdade IDOR de Ciências Médicas (Rio de Janeiro – RJ – Brasil), iniciou a construção de sua matriz curricular em 2019 e teve sua aprovação pela portaria no 221 de 8 de julho de 2020. Esse curso propõe uma avaliação ampla e diversificada. **Objetivo:** Descrever a experiência de um sistema de avaliação para o curso de graduação em enfermagem. O Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por cinco membros, realizou reuniões recorrentes para discutir a forma de avaliação. Debateu-se a necessidade de avaliações que considerassem conhecimentos técnicos e estimulassem o desenvolvimento de habilidades relacionais. **Resultados:** O NDE estabeleceu que os alunos seriam avaliados de diferentes modos e que a nota de cada disciplina seria composta da seguinte maneira: 60% equivalente a atividades do estilo “prova”, realizadas individualmente; 15% da nota corresponderia a uma avaliação composta por um caso clínico, na qual cada professor construiria questões integradas, para que o aluno conseguisse compreender as disciplinas básicas (anatomia, bioquímica, etc), como parte de um sistema complexo que é o corpo humano/paciente, essa atividade é realizada em dupla, estimulando discussão e aprimorando habilidades de comunicação; 25% da nota seria composta por atividades diversas, realizadas continuamente durante o semestre, utilizando-se de games, seminários, quizzes, entre outros, para que o aluno desenvolva o relacionamento interpessoal e outras habilidades. Essa forma de avaliação

foi aplicada nos dois semestres existentes do curso. Conclusão: Nossa experiência mostrou que avaliar o aluno de forma contínua por meio de diferentes estratégias fortalece o espírito de equipe, aprimora o conhecimento e melhora o aproveitamento acadêmico dos alunos; ainda enfrentamos desafios na construção das diversas atividades avaliativas e realizamos atividades de capacitação docente periodicamente para aprimorar as competências docentes; também realizamos mensalmente uma reunião com o colegiado do curso para ouvir os docentes e trocar experiências. Implicação para Enfermagem: Pretendemos continuar com as diferentes estratégias de avaliação e aprimorá-las cada vez mais; incluindo-se a realização de estudos para avaliar o aproveitamento discente.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Resolução CNE/CES nº 3, de 07/11/2001 instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País. https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_CES03.pdf?query=Curr%C3%ADculos
2. Brasil. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.html

DESCRITORES: Estudantes de Enfermagem, Tutoria, Indicadores de Serviços

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/226440151278921175401818276667458392760>

SUBMETIDO POR: 4704912-Ellen Cristina Bergamasco em 10/08/2023 09:25

USO DE SIMULAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE SOFT SKILLS EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4991085
Código resumo

14/08/2023 16:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN CRISTINA BERGAMASCO

TODOS OS AUTORES

ELLEN CRISTINA BERGAMASCO | ellenbergamasco@gmail.com | Faculdade IDOR de Ciências Médicas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Coordenadora de Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade IDOR de Ciências Médicas
ANA BEATRIZ LUCCHESI | ana.lucchese@idor.org | Faculdade IDOR de Ciências Médicas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Psicóloga e psicopedagoga. Membro do Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPEs) da Faculdade IDOR de Ciências Médicas.
FERNANDA OLIVEIRA QUEIROZ DE PAULA | feoqp@yahoo.com.br | Faculdade IDOR de Ciências Médicas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Psicóloga. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade IDOR de Ciências Médicas.

RESUMO

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES no 3/2001) destacam a importância de desenvolver nos alunos habilidades técnicas (hard skills) e socioemocionais (soft skills); elas reforçam que devem ser utilizadas principalmente metodologias ativas, como por exemplo a simulação. A Simulação é uma estratégia que permite um ambiente seguro de aprendizagem, no qual o aluno pode realizar atividades utilizando manequins ou ainda pacientes padronizados (atores) para treinar as habilidades e desenvolver as competências necessárias. O Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade IDOR de Ciências Médicas (Rio de Janeiro – RJ – Brasil), teve início em 4 de julho de 2021 e desde o primeiro período, coordenação e Núcleo Docente Estruturante (NDE) se preocuparam em inserir simulação na formação do aluno. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma instituição de ensino em enfermagem na utilização da simulação para desenvolvimento de habilidades socioemocionais no aluno do 2º período de enfermagem. **Resultados:** A simulação foi planejada pela coordenação do curso, a professora da disciplina de Psicologia aplicada à Enfermagem e a Psicopedagoga da Instituição. Para a escolha da temática, discutiu-se as necessidades reais dos alunos e quais competências seriam trabalhadas nas disciplinas e nas atividades de extensão realizadas durante o semestre. Após uma reunião inicial, optou-se pela construção de dois cenários, abordando as temáticas: 1. Relacionamento Interpessoal e Gestão de Conflitos em sala de aula e 2. Comunicação na Abordagem de Adesão ao Tratamento. Os cenários foram construídos pelos profissionais da instituição e pilotados previamente; atores profissionais foram contratados para simular as situações (paciente padronizado); no dia do piloto, ajustes foram realizados para que a atividade atendesse os objetivos da simulação. Os cenários tiveram duração de 10 minutos e o debriefing de 20 minutos; os alunos foram divididos em grupos e todos participaram de ambos os cenários. Embora tenha sido inserida no cronograma do semestre, a atividade de simulação não foi uma atividade obrigatória para os alunos, entretanto, tivemos a presença de 33 (89%) dos alunos matriculados no 2º período. **Conclusão:** Nossa experiência mostrou que realizar cenários de simulação para abordar competências socioemocionais pode contribuir na formação do aluno de enfermagem, permitindo que eles desenvolvam habilidades em se comunicar de forma empática e assertiva, além de exercitar a escuta ativa. Percebemos a necessidade de ampliar a discussão e realizar atividades como esse de forma recorrente, inseridas ou não em todas as

disciplinas da matriz curricular. Implicação para Enfermagem: Participar de cenários com abordagem de competências socioemocionais pode fortalecer a formação do enfermeiro, e permitir que ele se torne um profissional mais humano e pronto para enfrentar o desafio que o mercado de trabalho atual impõe.

REFERÊNCIAS

1. Ministério Educação (BR). Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem. Brasília: MEC; 2001[citado em 2022 jan. 18]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
2. Fukada M. Nursing competency: definition, structure and development. Yonago Acta Med. 2018[citado em 2022 jan. 02];61(1):1-7. Disponível em: https://www.jstage.jst.go.jp/article/yam/61/1/61_2018.03.001/_article/-char/ja/
3. Robbins DE. The effect of hands-on practice on the skills proficiency of Nursing home nurses. Inter J Studies Nurs. 2020[citado em 2022 jan. 28];5(1):39-59. Disponível em: <http://doi.org/10.20849/ijsn.v5i1.71725>.

DESCRITORES: Estudantes de Enfermagem, Treinamento por Simulação, Habilidades Sociais

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/281436821418611681090633823886674625322>

SUBMETIDO POR: 4704912-Ellen Cristina Bergamasco em 14/08/2023 16:49

USO DE “STREAMING” COMO RECURSO DIDÁTICO- PEDAGÓGICO EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9155191
Código resumo

17/09/2023 15:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN PATRÍCIA PESSOA BATISTA

TODOS OS AUTORES

ELLEN PATRÍCIA PESSOA BATISTA | ellenbatista0718@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
bbbcefd3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
INARA MARIELA DA SILVA CAVALCANTE | inaracavalcante@unifap.br | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
AMANDA DOS SANTOS GONÇALVES | am.snts.2@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |
bbbcefd3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

RESUMO

Introdução: A monitoria em enfermagem é uma ferramenta de apoio pedagógico pelo qual o discente-monitor e o acadêmico têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas, esclarecer dúvidas e sanar fragilidades inerentes a uma área de conhecimento¹. Nesse cenário, destaca-se a necessidade de o ensino superior em enfermagem fornecer uma formação atenta ao processo de globalização e aplicar como recursos educacionais as diversas mídias eletrônicas desenvolvidas pelas tecnologias da informação e comunicação. **Objetivos:** Descrever a experiência do uso de plataformas de “streaming” como recurso didático-pedagógico no componente curricular de História da enfermagem no curso de graduação da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado na monitoria voluntária no ensino presencial durante o período de janeiro a maio de 2023. Os dados qualitativos foram coletados no formato de roda de conversa, e os quantitativos por meio de um formulário eletrônico que avaliou a disciplina e os recursos usados durante o semestre. Os resultados quantitativos e qualitativos foram interseccionados e analisados a partir da análise conteúdo². **Resultados:** Duas categorias emergiram: A plataforma de streaming como ferramenta que motivou o interesse, colaboração no ensino com sugestão de outras mídias, estimulou o diálogo em sala e favoreceu o aprofundamento quanto as questões socioculturais, políticas, éticas e filosóficas da história da enfermagem; E a segunda a avaliação discentes, que consideraram a disciplina como atual, dinâmica, interessante, crítica e reflexiva quanto aos fatores que influenciam na enfermagem atual e global. **Conclusões:** O uso das plataformas e mídias como recursos didático-pedagógicos aproximam o passado e presente, e favorecem a formação interativa e crítica de enfermeiras(os). Destaca-se a importância da seleção cuidadosa do conteúdo feita por docente e monitora, e a orientação nos diálogos em sala de aula, o que coloca a monitoria acadêmica como essencial no processo ensino-aprendizado e de transformação profissional e intelectual entre todos envolvidos, docentes, monitores e discentes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Explorar a história da enfermagem por meio de plataformas de streaming, redes sociais e mídias aproxima o conteúdo curricular do universo sociocultural atual dos acadêmicos, o que contribui para o envolvimento no ensino, aprofundamento da compreensão da história da enfermagem e o possibilita a reflexão quanto aos desafios complexos também no contexto do SUS.

REFERÊNCIAS

1. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1596-603. [Thematic Issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>.
2. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo (SP): Edições 70; 2011.

DESCRITORES: História da Enfermagem, Educação em enfermagem, Monitoria.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/137255789493150066499401005706743390620>

SUBMETIDO POR: 9774136-Ellen Patrícia Pessoa Batista em 17/09/2023 15:20

CONDIÇÕES DE TRABALHO DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA CAPITAL BAIANA

8989853
Código resumo

31/07/2023 20:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN SERAFIM VIEIRA

TODOS OS AUTORES

ELLEN SERAFIM VIEIRA | ellenviera2009@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFBA
DANIELA ARRUDA SOARES | danielaasoaresalves@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFBA
DANIELA BISCARDE | dbiscarde@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFBA

RESUMO

Introdução: O trabalho em saúde na esfera pública depende da formulação e implementação estatal e, consequentemente, do seu financiamento; estando sujeito a conjuntura político-econômica do país, nesse cenário o neoliberalismo contribuiu para a desregulamentação do trabalho no campo da saúde, promovendo a flexibilização dos vínculos e a perda de direitos trabalhistas, sendo então fundamental analisar as condições de trabalho das enfermeiras frente a esse cenário. **Objetivos:** Analisar as condições de trabalho das enfermeiras atuantes na Atenção Primária à Saúde em Salvador, Bahia. **Métodos:** Pesquisa qualitativa derivada do estudo multicêntrico nacional “Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde: Estudo Nacional de Métodos Mistos”. As participantes do estudo foram 15 enfermeiras que trabalhavam na APS há, no mínimo, três anos e que, no momento da coleta de dados, estivessem atuando na atenção primária no município de Salvador. Examinou-se as condições de trabalho na APS, guiado por uma matriz analítica constitutiva pelas dimensões “Dimensionamento de pessoal”, “Estrutura física e material”, “Vínculo trabalhadora-serviço”, “Rede de Atenção” e “Valorização”. **Resultados:** Quanto ao dimensionamento de pessoal, as enfermeiras sinalizaram quantidade insuficiente de agentes comunitários de saúde, equipe de nível superior incompleta e ausência de equipe de apoio matricial. Sobre a estrutura física e material, apontaram dificuldades como unidades pequenas, com poucas salas, de tamanho inadequado, falta de EPI, ausência de transporte para atividades no território, dificuldade na manutenção dos equipamentos e falta de medicamentos. Evidenciaram dificuldades de acesso aos diversos pontos da rede de atenção, falta de comunicação entre os serviços. Sobre a valorização, afirmam ter como facilitador do seu trabalho a recepção da população e seu vínculo profissional-usuário, mas ainda não percebem reconhecimento e valorização adequada pela gestão e pela comunidade. **Conclusões:** Os resultados evidenciaram deficiências das condições de trabalho de enfermeiras na Atenção Primária à Saúde que podem interferir na qualidade da atenção à saúde, acesso aos serviços. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A pesquisa permite identificar situações de vulnerabilidade e precarização no trabalho, a fim das mesmas serem discutidas e solucionadas visando promover e manter a qualidade de vida e de trabalho.

REFERÊNCIAS

Araújo-dos-Santos T, Silva-Santos H, Silva MND, Coelho ACC, Pires CGDS, Melo CMMD. Precarização do trabalho de enfermeiras, técnicas e auxiliares de Enfermagem nos hospitais públicos. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03411.

David HMSL, Acioli S, Seidl HM, Brandão PS. O Enfermeiro na Atenção Básica: processo de trabalho, práticas de saúde e desafios contemporâneos. In: Mendonça MHMD, Matta GC, Gondim R, Giovanella L. Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Editora Fiocruz; 2018. p.337-367.

Gonçalves FGDA, Souza NVDDO, Zeitoune RCG, Adame GFPL, Nascimento SMPD. Impactos do neoliberalismo no trabalho hospitalar de enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2015 Jul-Set; 24(3): 646-53.

DESCRITORES: Condições de Trabalho; Enfermeiras e Enfermeiros; Atenção Primária à Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56980274797923600497531729254784049323>

SUBMETIDO POR: 8989853-Ellen Serafim Vieira em 31/07/2023 20:43

MÉTODO DESIGN THINKING PARA A INOVAÇÃO NA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8274221
Código resumo

17/09/2023 18:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN SIMONE VASCONCELOS CIPRIANO

TODOS OS AUTORES

ELLEN SIMONE VASCONCELOS CIPRIANO | simone.ellen@yahoo.com.br | Faculdade Adventista da Bahia |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Rede Adventista Silvestre de Saúde

PATRÍCIA SALLES DAMASCENO DE MATOS | patriciasallesd@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Maternidade Fernando Magalhães

MONIQUE DA SILVA DIAS BABINSKI | babinsk.md@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

DEBORA DE SOUZA ARANHA | debora_aranha@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Universidade Federal Fluminense

ENY DOREA PAIVA | enydorea@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

ANA KARINE RAMOS BRUM | karinebrum@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A necessidade de metodologias que permitam a solução de problemas através de um método não linear, flexível e criativo, demonstra o cenário atual da ciência. Nesse contexto, o Design Thinking (DT) compreende um método de inovação com foco no indivíduo e que busca solucionar problemas complexos de forma criativa. Abrangendo uma variedade de possibilidades metodológicas e de aplicação, demonstrando suas potenciais contribuições para o desenvolvimento da pesquisa em diversos contextos. Trata-se de um método composto por fases bem estabelecidas, mas que podem variar a depender das questões a serem abordadas, os objetivos traçados ou as necessidades a serem atendidas. Compreendendo um processo cíclico com fases que presumem a divergência e convergência como incentivo para descoberta de soluções inovadoras¹. Revolucionando assim o modo de buscar soluções, sendo direcionadas a necessidades reais e não em pressuposições estatísticas. Valorizando as ideias advindas no processo, tendo potencial para ressignificar o pensar e o agir científico². Esse método não diz respeito a uma proposta apenas focada no ser humano, pois é humana pela própria natureza. Sendo sustentado na capacidade de ser intuitivo e desenvolver ideias que vão além do funcional, mas tenham um sentido emocional, e expressá-las de forma criativa³. **Objetivo:** Relatar a experiência de aplicação do método Design Thinking na busca por soluções inovadoras em saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina Design Thinking para Inovação na Saúde, ofertada pela Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, no programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA), da Universidade Federal Fluminense (UFF). As aulas foram realizadas nos dias 27 a 31 de março de 2023, de forma online, síncrona, mediada pelo Google Meet⁹⁴¹⁵, abordando a metodologia do DT. **Resultados:** A disciplina foi desenvolvida de forma dinâmica, abordando as fases do DT de forma teórica e prática. Em todo o processo foi incentivada a interação, promovendo a conexão entre os participantes, fator primordial para o desenvolvimento do método DT. A disciplina abordou as etapas propostas pelo método: Empatia, Definição, Ideação, Prototipagem e Teste³. A turma foi dividida em dois grupos e após as aulas teóricas, cada grupo pôde realizar reuniões em

salas virtuais separadas e foi capaz de vivenciar cada fase referente ao método, e nesse processo elaborar soluções inovadoras com potencialidades para atender necessidades reais vivenciadas por profissionais de enfermagem. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A experiência vivenciada promoveu a imersão no método DT, estimulando a criatividade dos participantes e a busca por soluções inovadoras para necessidades reais. Percebe-se que essa metodologia tem um potencial revolucionário para a área de saúde, sobretudo na Enfermagem, contribuindo também para a busca por novas soluções sustentáveis e criativas.

REFERÊNCIAS

- 1 Apocalypse SM, Jorente MJV. O método Design Thinking e a pesquisa em Ciência da Informação. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2022; 27:01-21.
- 2 Paiva ED, Zanchetta MS, Londoño C. Inovando no pensar e no agir científico: o método de Design Thinking para a enfermagem. Esc Anna Nery. 2020; 24(4): e20190304.
- 3 Brown T. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010.

DESCRITORES: Difusão de Inovações. Criatividade. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/55773240412221015928035991324431702991>

SUBMETIDO POR: 2464191-Ellen Simone Vasconcelos Cipriano em 17/09/2023 18:26

USABILIDADE DE FERRAMENTA DE BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DE UM PRONTO-SOCORRO

2464191
Código resumo

31/07/2023 21:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN SIMONE VASCONCELOS CIPRIANO

TODOS OS AUTORES

ELLEN SIMONE VASCONCELOS CIPRIANO | simone.ellen@yahoo.com.br | Faculdade Adventista da Bahia |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Rede Adventista Silvestre de Saúde

ADRIANA DO PRADO RODRIGUES | adriana.prado@hasilvestre.org.br | Faculdade Adventista da Bahia |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A gestão de uma unidade de saúde compreende o domínio de vários dados, sendo que as ferramentas de Business Intelligence (BI) podem contribuir para o gerenciamento desse processo¹, ao fundamentar o gestor na tomada de decisões, potencializar a eficiência e produtividade e aprimorar o desempenho de forma integral². Nessa conjuntura, dentro das unidades de saúde, está o pronto-socorro, um setor de notável importância e que necessita de gerenciamento adequado do serviço³. **Objetivo:** Demonstrar a usabilidade de uma ferramenta de Business Intelligence na gestão do pronto-socorro de um hospital do município de Itaboraí-RJ. **Métodos:** Trata-se de estudo de caso, de natureza exploratória, que retrata a implantação de tecnologia de BI, utilizando dados referentes ao pronto-socorro, entre janeiro e dezembro de 2022. Realizou-se a migração dos dados do prontuário eletrônico para uma ferramenta de BI – Microsoft Power BI, e foi construído o modelo lógico da aplicabilidade do BI. Para a avaliação dos dados, usou-se o comparativo entre dados do BI e as planilhas de dados extraídos de prontuário eletrônico. A análise dos dados foi orientada por variáveis (Gestão, Setor, e Linhas de Cuidado). **Resultados:** A ferramenta possibilitou a estruturação do indicador de produção do setor, e notou-se que em 2022 houve uma evolução de 44% em número de atendimentos ortopédicos, e um platô nos atendimentos da Clínica Médica. Tendo uma taxa anual de conversão à internação de 2,79%. Quanto aos atendimentos por complexidade, 83% são classificados como não urgente. Com relação ao atendimento por média de idade, o maior percentual compreende a faixa etária de 30 a 45 anos. Quanto à média de atendimento por horário, o pico se deu entre as 10h e 12h. Quanto à mensuração de permanência em cada posto de atendimento dentro do setor, com relação ao tempo médio de chamada do médico, têm-se 9,31h para atendimento urgente, e 19,5h para não urgente. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Por meio do presente estudo foi possível notar que a utilização da ferramenta permite a realização de análises amplas de setor, e com base nos dados, é possível identificar riscos e antecipar soluções. A partir do indicador de produção, por exemplo, o gestor pode aprimorar sua tomada de decisão e desenvolver de forma objetiva seu planejamento estratégico, podendo tornar o setor autossustentável. A taxa de conversão à internação, por sua vez, caracteriza-se enquanto uma métrica muito cobrada pela direção das instituições hospitalares em que a venda de medicamentos, procedimentos e produtos hospitalares é o ponto de partida para que a torne uma instituição viável e sustentável. Já o percentual dos atendimentos por complexidade pode direcionar os investimentos em recursos humanos, materiais e tecnológicos. Demonstrando assim o potencial da ferramenta de BI e que a mesma constitui-se como facilitadora dos processos de gestão.

REFERÊNCIAS

- 1 Torres DR, Cardoso GC, Abreu DM, Soranz DR, Oliveira EA. Aplicabilidade e potencialidades no uso de ferramentas de Business Intelligence na Atenção Primária em Saúde. Cien Saude Colet. 2021; 26(6):2065-2074.
- 2 Pereira IT, Pozzi JF, Araújo LS. Um Estudo de Aplicações de Business Intelligence em Empresas. Interface Tecnológica, 2021;18(2):78-90.
- 3 Oliveira, AD, Medeiros RG. The nurse's role in the coordination and management of quality in an emergency service in the municipality of Sarzedo – MG. Braz J Dev. 2021; 7(2):18251-18259.
- 4 Chaves AM, Almeida RE, Almeida DP, Bokel JP, Silva FR, Vizzoni AG. Utilização da ferramenta Business Intelligence na gestão em Hemoterapia. Hematol Transfus Cell Ther. 2022; 44(S2):S526-S527.

DESCRITORES: Administração de Serviços de Saúde. Software. Serviços Médicos de Emergência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/275674479893284412327671839316267930739>

SUBMETIDO POR: 2464191-Ellen Simone Vasconcelos Cipriano em 31/07/2023 21:09

MORTALIDADE MATERNA EM RORAIMA: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DESSE INDICADOR

6672401
Código resumo

31/07/2023 15:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN SUZY DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ELLEN SUZY DOS SANTOS | ellen.santos@alunos.uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima
SABRINA TORRES TEIXEIRA | sabrinatexirasabrinaa@gmail.com | Claretiano | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Claretiano
ANCELMO GOMES PEREIRA JUNIOR | ancelmofilho49@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima
ÂNGELO RODOLFO SANTIAGO | santiangelo@hortmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima
CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Roraima
ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellen.berelli@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima

RESUMO

Introdução: A redução da mortalidade materna é um desafio global aos sistemas de saúde, compromisso presente na agenda da Organização das Nações Unidas (ONU), desde os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), vigente de 2000 a 2015. A redução da mortalidade materna não foi atingida por muitos países, inclusive o Brasil, permanecendo como parte de uma agenda inconclusa. **Objetivo:** Verificar a incidência dos óbitos maternos no estado de Roraima entre os anos de 2017 a 2021. O presente trabalho justifica-se pela importância da temática não apenas como um indicador de saúde e de desenvolvimento regional, mas principalmente por fornecer subsídio científico a reflexão da assistência materna. **Metodologia:** Foram utilizados dados secundários de domínio público, provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade -SIM, do Ministério da Saúde entre os anos de 2017 a 2021, delimitando-se aos quinze municípios do estado de Roraima. Além dos dados estatísticos, foi realizado a busca por publicações nas bases de dados das plataformas SciELO, LILACS, BVS. **Resultados:** Os dados analisados refletem um triste cenário, em 2021 o estado liderou o ranking de mortalidade materna com 346 mortes por 100 mil nascidos vivos, sendo a maior taxa do país. Outro aspecto epidemiológico abordado no estudo foi quanto a faixa etária, o maior quantitativo está entre mulheres de 40 a 49 anos, com 480 óbitos maternos, logo após está 336 ocorrências de 30 a 39 anos durante o período analisado. Os dados corroboram com outros estudos que apontam maior risco de morte materna em mulheres muito jovens ou com idade mais avançada, menor de 15 anos e maior de 35 anos, quanto a suscetibilidade associada a idade avançada à hipertensão específica da gestação e as hemorragias são mais frequentes em mulheres multíparas, infecção e outras causas que complicam a gravidez, o parto e ou o puerpério, caracterizando a principal causa do óbito materno. **Conclusão:** É de suma importância estudos voltados a avaliação da qualidade da assistência ao pré-natal, assim como as condições do acompanhamento ao parto e puerpério, afim de reduzir a mortalidade materna no estado de Roraima. Outro aspecto é quanto a capacitação dos profissionais, a facilidade de acesso a todos os serviços de saúde garantindo que todos os indicadores do pré-natal sejam alcançados. A busca ativa dentro do território ainda no primeiro trimestre gestacional é fundamental, pois possibilita a detecção

e controle de possíveis complicações. Implicações para a enfermagem: O enfermeiro exerce é fundamental na redução da mortalidade materna, desde da assistência ao pré-natal desenvolvido no âmbito da atenção básica, identificando precocemente fatores de risco para a gravidez, e intervindo juntamente com a equipe multidisciplinar, como também na continuidade da assistência ao parto e puerpério. Para isso a Rede de Assistência Materna organizada e resolutive são fundamentais na melhoria deste cenário.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA-BARBOSA, L. DE.; SALES, A. F. G.; TORRES, M. E. M. Impacto da migração venezuelana na rotina de um hospital de referência de Roraima, Brasil. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, n. Interface (Botucatu), 2020 24, p. e1908807, 2020.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. IBGE cidades. Brasil, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 21 de junho de 2023.
- MORAES, M. M. et al., Gestational risk classification based on maternal death profile 2008-2013: an experience report from the municipality of Porto Seguro, Bahia, Brazil. *Epidemiol Serv Saúde*. 2019;28(3):e2018491. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/bCDxvWGCvBMxW7jDnyC3rLB/?lang=en&format=pdf>. Acesso em: 22 de junho de 2023.
- MOTA, C. T. E. M.; RASGA, M. O Brasil cumprirá o ODS 3.1 da Agenda 2030? Uma análise sobre a mortalidade materna, de 1996 a 2018. *Ciência & Saúde Coletiva* [online], v. 26, n. 10 [Acessado 4 Abril 2023] , pp. 4397-4409. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.10752021>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.10752021>.
- Observatório Obstétrico Brasileiro (OObR). Pannel de óbitos de gestantes e puérperas. [Internet]. Espírito Santo: OObR; 2022. Disponível em: <https://observatorioobstetrico.shinyapps.io/obitos-grav-puerp/>. Acesso em; 19 de junho de 2023.
- OLIVEIRA, Janaine Voltolini de. Atravessar fronteiras e transpor barreiras: desafios e deslocamentos de crianças e adolescentes venezuelanos em Roraima - Brasil. *Desidades*, Rio de Janeiro , n. 30, p. 124-141, ago. 2021 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2318-92822021000200008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 jun. 2023.
- RIQUINHO, D. L.; CORERIA, S. G. Mortalidade materna: Perfil sociodemográfico e causal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.59, n. 3, p. 303-307, maio 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/HzbLgwxVntHmhRRnjZr89HK/>. Acesso em: 24 de junho de 2023.
- SANTOS, M. A. dos ; AVELINO, R. M. ; BARROS, H. M. ; GONDIM, D. A. D. . O olhar ampliado da saúde coletiva no programa rede cegonha como contribuição na redução da mortalidade materna e infantil no estado de Roraima. *Revista Multidisciplinar Pey Këyo Científico* - ISSN 2525-8508, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 134-149, 2022. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/pkcroraima/article/view/1170>. Acesso em: 4 abr. 2023.
- Secretaria de Saúde do Estado de Roraima. SESA-RR. RAMI- Rede de atenção materno infantil. Boa Vista-RR, 2023. Disponível em: <https://portal.rr.gov.br/noticias/item/6703-rami-governo-de-roraima-inicia-nova-rede-de-atencao-materna-e-infantil-em-unidades-de-saude>. Acesso em: 24 d junho de 2023.
- TEIXEIRA, S. T.; OLIVEIRA, A. M.; BERTELLI, E. V. M. Temporal series of infant deaths in the State of Roraima. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 2, p. e12510212325, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12325. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12325>. Acesso em: 4 apr. 2023.
- TINTORI, J. A. et al. Epidemiologia da morte materna e o desafio da qualificação da assistência. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, p. eAPE00251, 2022. <https://www.scielo.br/j/ape/a/HYMZJ8NRfyM77wNsWHxgmsr/> Acesso em: 24 de junho de 2023.
- VIELLAS, E. F. et al. Assistência pré-natal no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 30, p. S85-S100, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/CGMbDP4r4FL5qYQCpPKSVQpC/?lang=pt>. Acesso em: 24 de junho de 2023.

DESCRITORES: Mortalidade Materna, Saúde Pública, Assistência ao Pré- Natal

SUBMETIDO POR: 9494756-Ellen Suzy dos Santos em 31/07/2023 15:40

DEBATE EM REDE SOCIAL ACERCA DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO

3833915
Código resumo

30/07/2023 22:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN THALITA HILL ARAÚJO

TODOS OS AUTORES

ELLEN THALITA HILL ARAÚJO | ellen_hill@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ / EEAN
MOISÉS LOPES CARVALHO | moises.lcarvalho@hotmail.com | Universidade do Vale do Paraíba | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Vale do Paraíba
JADE SILVA ROCHA | jadeteen@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ / EEAN
KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA | kayohenriquejardel@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ / EEAN
THAIS DA SILVA KNEODLER | kneodlerthais@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ / EEAN
MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | angelica.ufrj@uol.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ / EEAN

RESUMO

Introdução: As campanhas públicas contra o Papilomavírus Humano (HPV) têm sido insuficientes para alcançar as metas de cobertura vacinal. Essa questão é agravada pela crescente proliferação de notícias falsas e movimentos antivacinas na internet. Ainda que possa haver múltiplos fatores determinantes, como a recusa dos pais pelo medo ou ceticismo em relação à vacina, é fundamental o papel da informação para reverter esse quadro, uma vez que os compartilhamentos de notícias falsas nas redes sociais online influenciam a opinião pública acerca desse tema (1-4). **Objetivo:** Analisar as manifestações acerca da vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) em um grupo virtual no Facebook. **Metodologia:** Trata-se de estudo observacional, prospectivo, não participativo, realizado com todos os comentários de participantes de um grupo público da rede social Facebook. Os critérios de inclusão foram: usuários do grupo da rede social Facebook, com idade igual ou acima de 18 anos, que responderam no fórum do grupo entre janeiro de 2021, período de criação do grupo, a janeiro de 2023, quando foi finalizada a coleta de dados. Foram excluídos do estudo 10 perfis falsos e 31 respostas aleatórias que não se enquadravam na temática. Todas as postagens realizadas foram catalogadas e formaram um corpus textual, tendo duas variáveis fixas: categoria (resposta) e o mês de postagem. Para análise, utilizou-se o software IramuTeQ. O projeto de pesquisa foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, com número de parecer 4.647.282. **Resultados:** Surgiram quatro classes temáticas: 1) Vacina HPV: discutindo sobre efeitos no público-alvo; 2) Vacina HPV: aceitar para assegurar a eficácia; 3) Vacinação infantil: debatendo a obrigatoriedade da vacinação das crianças; 4) Ação do agente imunizante contra o HPV: expondo uma situação de insegurança. Ficou evidente a influência das redes sociais, como o Facebook, na formação da opinião e o poder da credibilidade das diversas fontes de informação, mesmo sem comprovação científica, demonstrando uma grande influência naqueles que postaram no fórum, pois influenciaram negativamente os pais sobre o consentimento à vacinação. A recusa da vacinação por parte dos pais derivava do predomínio de fake news no grupo, sendo este um fator importante na adesão à campanha de vacinação, embora não preponderante. Destaca-se o receio

dos pais acerca dos efeitos colaterais da vacina. Os pais que não vacinaram os filhos associaram tal ato ao zelo e cuidado, contraponto-se à perspectiva legal, que confere à vacinação o valor de descuido ao menor, uma vez que é uma prática comprovadamente benéfica à saúde da criança e do adolescente. Conclusão: Campanhas como esta (HPV) precisam incluir as redes sociais em suas estratégias de divulgação para ampliar a cobertura vacinal, ampliando desse modo seu contato direto com a população.

REFERÊNCIAS

1. Silva PMC, Silva IMB, Interaminense INCS, Linhares FMP, Serrano SQ, Pontes CM. Knowledge and attitudes about human papillomavirus and vaccination. Escola Anna Nery. 2018; 22(2): e20170390.
2. Colpani V, Falcetta FS, Bidinotto AB, Kops MF, Falavigna M, Hammes LS, et al. Prevalence of human papillomavirus (HPV) in Brazil: A systematic review and meta-analysis. PLoS One. 2020; 15(2): e0229154.
3. Massarani L, Leal T, Waltz I. O debate sobre vacinas em redes sociais: uma análise exploratória dos links com maior engajamento. Cad. Saúde Pública. 2020; 36(2):e00148319.
4. Sichero L, Picconi MA, Villa LL. The contribution of Latin American research to HPV epidemiology and natural history knowledge. Braz J Med Biol Res. 2020; 53(2): e9560.

DESCRITORES: Fórum; Vacina; Papilomavírus.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/99658434177870222669965409017918063893>

SUBMETIDO POR: 3833915-Jade Silva Rocha em 30/07/2023 22:40

MEDO DA COVID-19 E NÍVEIS DE DEPRESSÃO DURANTE A PANDEMIA

7037460
Código resumo

31/07/2023 20:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO

TODOS OS AUTORES

ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO | ellen.hill013@gmail.com | EEAN/UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | EEAN/UFRJ
JUSLEY DA SILVA MIRANDA | jusley.enf14@gmail.com | EEAN/UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | EEAN/UFRJ
REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE3 | regina.zeitoune@gmail.com | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ
MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | angelica.ufrj@uol.com.br | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ
SAGRARIO GÓMEZ CANTARINO | sagrario.gomez@uclm.es | University of Castilla-La Mancha | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | University of Castilla-La Mancha

RESUMO

Introdução: As pandemias costumam provocar um medo generalizado na população. Essa sensação de medo, da perspectiva coletiva à individual, impactou o funcionamento diário da sociedade e causou modificações nas relações interpessoais. Além disso, as condições adversas decorrentes da pandemia, foram identificados como possíveis fatores de risco para o desenvolvimento e agravamentos de patologias mentais prolongadas, como a Depressão Resistente ao Tratamento (DRT)(1-3). **Objetivo:** Correlacionar o nível de medo da COVID-19 e o grau de depressão em adultos com DRT durante a pandemia. **Método:** Estudo epidemiológico transversal, realizado com 140 usuários diagnosticados com Depressão Resistente ao Tratamento. Utilizou-se um questionário autoaplicável para caracterizar o perfil social, demográfico, diagnóstico e medidas preventivas da COVID-19. Para o rastreamento do medo da COVID-19 foi utilizada a Escala de Medo da COVID-19 e para avaliação da gravidade da depressão foi utilizado o Inventário Beck de Depressão. A coleta ocorreu por meio de formulário eletrônico online. As variáveis categóricas foram descritas por frequências percentuais relativas e absolutas e testadas pelo teste qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** O estudo mostra relação estatística significativa entre o nível de medo a COVID-19 medido pela FCV-19S, e o grau de sintomatologia depressiva medido por BDI-II, onde os participantes com medo intenso a COVID-19 apresentaram nível severo da sintomatologia depressiva (n=27, 31,4%), os usuários com nível moderado de medo da COVID-19, apresentaram sintomatologia moderada da depressão (n=22,45,8%). Enquanto usuários com nível leve de medo da COVID-19, apresentaram sintomatologia leve da depressão (n=3, 50,0%). Quando se avaliou a relação entre o escore total da FCV-19S e o BDI-II, encontrou-se uma relação estatisticamente significativa (< 0,014). **Conclusão:** Tendo em vista os resultados obtidos, são necessários programas para reduzir o medo da doença, especialmente, em pessoas com problemas mentais pré-existent, durante períodos pandêmicos. Além disso, é importante abordar o medo junto com outras patologias relacionados à saúde mental. Isso pode aumentar os efeitos dos programas de melhoria da saúde mental durante pandemias.

REFERÊNCIAS

1. Souza LM, Freitas KS, Filho Silva AM, et al. Prevalence and factors associated with symptoms of depression in family members of people hospitalized in the intensive care unit. Rev Bras Ter Intensiva. 2022;34(4):499-506. doi: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220080-pt>

2. Monego BG, Fonseca RF, Texeira AL, et al. Major Depressive Disorder: A Comparative Study on Socio-Emotional Cognition and Executive Functions. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 2022; 38(1): e38: doi: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e38217>.

3. Dunlop BW, LoParo D, Kinkead B, Mletzko-Crowe T, Cole SP, Nemeroff CB, Mayberg HS, Craighead WE. Benefits of Sequentially Adding Cognitive-Behavioral Therapy or Antidepressant Medication for Adults With Nonremitting Depression. *Am J Psychiatry*. 2019;176(4):275-286. doi: 10.1176/appi.ajp.2018.18091075.

DESCRITORES: Transtorno Depressivo Resistente a Tratamento; COVID-19; Enfermagem Psiquiátrica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/323041657448392060086033584796537954509>

SUBMETIDO POR: 9016616-Jusley da Silva Miranda em 31/07/2023 20:19

MEDO DA COVID-19: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ADULTOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO

5259291
Código resumo

31/07/2023 15:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO

TODOS OS AUTORES

ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO | ellen_hill@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

JUSLEY DA SILVA MIRANDA | jusley.enf14@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

CAMILA BISCACIO FALCO | camilabiscacio@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE | regina.zeitoune@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

MARÍA SAGRARIO GÓMEZ CANTARINO | sagrario.gomez@uclm.es | University of Castilla-La Mancha, Departamento de Enfermería Fisioterapia y Terapia Ocupacional, Toledo, Toledo, Espanha. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | University of Castilla-La Mancha, Departamento de Enfermería Fisioterapia y Terapia Ocupacional, Toledo, Toledo, Espanha.

MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | angelica.ufrj@uol.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO

Introdução: Os usuários com Depressão Resistente ao Tratamento possui uma particularidade no que diz respeito às diversas tentativas de lidar com seu sofrimento. Na pandemia essas pessoas tiveram que gerir, de uma hora para a outra, suas emoções e pensamentos acerca, do medo de adoecer e morrer em função da doença ou do medo de infectar ou perder aqueles com quem convivem, o que tende a sobrecarregá-los e possivelmente agravar seus sintomas (1-4). **Objetivo:** Investigar o medo da COVID-19 em adultos com Depressão Resistente ao Tratamento. **Método:** Estudo epidemiológico transversal, realizado com 115 usuários diagnosticados com Depressão Resistente ao Tratamento. Utilizou-se um questionário autoaplicável para caracterizar o perfil social, demográfico, diagnóstico e medidas preventivas da COVID-19, e para o rastreamento do medo da COVID-19 foi utilizada a Escala de Medo da COVID-19. A coleta ocorreu por meio de formulário eletrônico online. As variáveis categóricas foram descritas por frequências percentuais relativas e absolutas e testadas pelo teste qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** Com probabilidade de maiores efeitos do medo intenso da pandemia na saúde mental, foram as mulheres ($p=0,013$), com mais de 50 anos ($p=0,014$), com parceiro(a) ($p=0,019$), sem ensino superior ($p=0,025$), procedentes de outras regiões ($p=0,16$), desempregados ($p=0,025$) e com renda familiar com mais de um salário mínimo ($p=0,040$). Foi observado uma associação significativa do medo intenso a COVID-19 nos participantes que foram diagnosticados com a COVID-19 ($p=0,039$), que tiveram algum conhecido próximo diagnosticado com a doença ($p=0,023$) e que perderam amigos, familiares ou cônjuges por COVID-19 ($p=0,036$). Destaca-se que ao avaliar as medidas preventivas e o medo intenso da COVID-19 observou-se uma associação significativa da adesão

ao isolamento total ($p=0,024$), utilização da máscara dentro e fora de casa ($p= 0,039$), lavagem das mãos de 6 a 15 vezes ao dia ($p= 0,010$), e esquema vacinal completo ($p= 0,013$). Verificou-se um medo intenso relacionado especialmente a perder a vida por causa da doença. Apesar do acesso à vacinação, verificou-se que assistir aos noticiários ou ouvir histórias sobre a COVID-19 é um fator estressor. O medo intenso refletiu mentalmente e fisicamente em sintomas de ansiedade e/ou ataques de pânico. Conclusão: É necessária uma atenção dos profissionais que atuam em saúde mental, a fim de assegurar o acompanhamento e mitigar os riscos de suicídios que podem ser maiores diante do medo patológico.

REFERÊNCIAS

1. Rosa PVAG, Peixoto MC. The impacts of the covid-19 pandemic on the psychic health of healthcare professionals: an integrative review. *Scientia Generalis*. [Internet]. 2022 Fev 02[cited Dez 10, 2022]; 3(1):97–108. Available from: <https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/385>
2. Martins TCF, Guimarães RM. Social distancing during the COVID-19 pandemic and the crisis of the federative state: an essay in the Brazilian context. *Saúde debate*. 2022 Abr 11;46(1): 20222022. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022e118>
3. Faro A, Bahiano MA, Nakano TC, Reis CS, Brenda FP, Vitti LS, et al. COVID-19 and mental health: the emergence of care. *Estudos de Psicologia*. 2020 Mai 11;37(10): e200074. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>
4. Pancani L, Marinucci M, Aureli N, Riva P. Forced social isolation and mental health: A study on 1006 Italians under COVID-19 lockdown. *Front. Psychol*. 21 Mai 2021; 12: 12:663799. doi: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.663799>

DESCRITORES: Depressão Resistente ao Tratamento; Medo; COVID-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/276099818940657707304463142925776960048>

SUBMETIDO POR: 5234556-ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO em 31/07/2023 15:27

NÍVEIS DE DEPRESSÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

9304190
Código resumo

31/07/2023 15:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO

TODOS OS AUTORES

ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO | ellen_hill@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

JUSLEY DA SILVA MIRANDA | jusley.enf14@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE | regina.zeitoune@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

SAGRARIO GÓMEZ CANTARINO | sagrario.gomez@uclm.es | University of Castilla-La Mancha, Departamento de Enfermería Fisioterapia y Terapia Ocupacional, Toledo, Toledo, Espanha. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | University of Castilla-La Mancha, Departamento de Enfermería Fisioterapia y Terapia Ocupacional, Toledo, Toledo, Espanha.

JOSE CARLOS APPOLINARIO | jotappo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Psiquiatria, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Psiquiatria, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | angelica.ufrj@uol.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO

Introdução: A Depressão Resistente ao Tratamento (DRT) é um complexo problema de saúde pública que pode ter sido agravado na pandemia da COVID-19 aumentando as chances do agravamento dos quadros psicológicos (1-4). **Objetivo:** Investigar o nível da depressão em adultos com DRT durante a pandemia. **Método:** Estudo epidemiológico transversal, realizado com 140 usuários diagnosticados com Depressão Resistente ao Tratamento. Utilizou-se um questionário autoaplicável para caracterizar o perfil social e demográfico, e para avaliação da intensidade e gravidade da depressão foi utilizado o Inventário Beck de Depressão-II (BD-II). A coleta ocorreu por meio de formulário eletrônico online. As variáveis categóricas foram descritas por frequências percentuais relativas e absolutas e testadas pelo teste qui-quadrado de Pearson. O software utilizado foi o Statistical Package for the Social Sciences. **Resultados:** Na associação das variáveis sociodemográficas o nível grave da sintomatologia depressiva em usuários com depressão resistente ao tratamento foi observada em maior frequência em mulheres, com menos de 50 anos, que se autodeclararam brancas, sem parceiro(a), com ensino superior, procedentes de outras regiões, em trabalho formal, com renda familiar de mais de um salário mínimo, que perderam amigos, familiares ou cônjuge diagnosticado com a doença, com adesão ao isolamento social, utilização de máscara, lavagem das mãos de 1 a 5 vezes ao dia e esquema vacinal completo. **Conclusão:** Tendo em vista que pouco ainda se sabe sobre o comportamento das pessoas com DRT em relação à pandemia, é fato que o medo da COVID-19 foi um novo estressor que afetou negativamente os sintomas depressivos.

REFERÊNCIAS

1. Souza LM, Freitas KS, Filho Silva AM, et al. Prevalence and factors associated with symptoms of depression in family members of people hospitalized in the intensive care unit. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2022;34(4):499-506. doi: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220080-pt>
2. Monego BG, Fonseca RF, Texeira AL, et al. Major Depressive Disorder: A Comparative Study on Socio-Emotional Cognition and Executive Functions. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 2022; 38(1): e38: doi: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e38217>.
3. Dunlop BW, LoParo D, Kinkead B, Mletzko-Crowe T, Cole SP, Nemeroff CB, Mayberg HS, Craighead WE. Benefits of Sequentially Adding Cognitive-Behavioral Therapy or Antidepressant Medication for Adults With Nonremitting Depression. *Am J Psychiatry*. 2019;176(4):275-286. doi: 10.1176/appi.ajp.2018.18091075.
4. Zakhour S, Nardi AE, Levitan M, Appolinario JC. Cognitive-behavioral therapy for treatment-resistant depression in adults and adolescents: a systematic review. *Trends Psychiatry Psychother*, 2020;42(1): 92-101. doi: <https://doi.org/10.1590/2237-6089-2019-0033>

DESCRITORES: Depressão, Medo, Resistente ao Tratamento

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/281772096700973581838873253000340545562>

SUBMETIDO POR: 5234556-ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO em 31/07/2023 15:48

“DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS E INDICADORES DE GESTÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE”

9346356
Código resumo

15/09/2023 14:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELLIANA DA SILVA SEABRA

TODOS OS AUTORES

ELLIANA DA SILVA SEABRA | elliana.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Servidora técnico administrativo.
LUIZ GUSTAVO TORRES DIAS DA CRUZ | luizgustavo_torres@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Servidora técnico administrativo.
VIVIANA BEZERRA CABRAL | cabral_viviana@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. | 242b289c6d9a4012b391fe37a27dedc0 | Servidora técnico administrativo.
LUZIMAR HELENA CASTRO GOMES | luzimarhelen@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Servidora técnico administrativo.
MÔNICA OLIVEIRA DUARTE MARTINS | monica.martins@hupe.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Servidora técnico administrativo.
MARIA OLINDA FERREIRA DE SOUSA | mariaolindaferreiradesousa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Bolsista.

RESUMO

Introdução: O PNSP teve recentemente dez anos completados em abril de 2023, introdutor do modelo da assistência segura, desenhado a partir das diretrizes de prioridade pela OMS. Métodos de avaliação de serviços em saúde são bem vindos e podem contribuir para melhoria contínua deste ecossistema, além de fornecerem dados sistêmicos como os pontos de sensibilidade dos processos envolvidos na assistência em saúde, garantindo respostas mais assertivas, o que pode ser traduzido na melhor qualidade ao usuário. **Objetivo:** Demonstrar o uso de indicadores de gestão de qualidade e segurança do risco de queda em uma enfermaria clínica de um hospital universitário. **Métodos:** O cenário é uma enfermaria clínica de um hospital de nível de atenção terciário localizado na capital do estado do Rio de Janeiro com 12(doze) leitos em operação distribuídos em 6 (seis) leitos masculinos e femininos, tendo como clientela usuários maiores de 18 anos. O presente estudo seguiu o fluxo de modelo de PDCA após a ocorrência do evento de queda na unidade. As análises de dados foram realizadas no programa Excel Microsoft. Os dados da capacitação online foram coletados em questionário eletrônico no formato pré-teste, e em um game online na plataforma Kahoot no formato pós-teste. Todos os participantes desse projeto de pesquisa assinaram o TCLE. **Resultados:** O público que participou desse ciclo de treinamento do PDCA do risco de queda foram de 43 participantes sendo: 4 enfermeiros, 2 enfermeiros residentes, 1 acadêmico de enfermagem, 21 técnicos de enfermagem, 15 estagiários de enfermagem de nível médio; número que extrapola o efetivo fixo de profissionais de enfermagem da unidade. A taxa de assertividade do pré-teste foi de 87% e para o pós-teste de 89%, contudo para análise do indicador identificação do risco de queda que era significativamente alta para inadequação, na média geral 90,48% dos leitos, e após a sensibilização via treinamento online e do monitoramento, houve uma mudança drástica e relativamente importante para 84,56% de leitos e pacientes identificados de maneira adequadas. **Conclusão:** A prevenção e redução de fatores de riscos são desafios na gestão da assistência de Enfermagem no amplo ecossistema da saúde. Detectar agravantes,

estratificar estratégias de prevenção, desenvolver e implementar planos de ações são parte de um conjunto de ações para entregar um cuidado mais seguro e efetivo. “Qualidade como direito”, como defendido por Vituri, deve ser implementado associando recursos tecnológicos acessíveis e com ferramentas que possam mensurar e quantificar objetivos alinhados com as práticas institucionais na cadeia final da assistência em saúde e de enfermagem. A aplicabilidade das estratégias desenvolvidas neste estudo é algo vislumbrado, visto que os recursos utilizados estão disponíveis aos enfermeiros líderes e ou gestores de forma acessível, a sustentabilidade de uma ferramenta de gestão como o PDCA é uma das metas do estudo que segue em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria 529 de 1o. de abril de 2013, Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Ministério da Saúde, publicado no DOU em 01/04/2013.

BRASIL. Lei 7498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Presidência da República. Publicado no DOU de 26.6.1986.

BETTGER, J. P.; NGUYEN, V. Q. C.; THOMAS, J. G.; GUERRIER, T. et al. Turning Data Into Information: Opportunities to Advance Rehabilitation Quality, Research, and Policy. Arch Phys Med Rehabil, 99, n. 6, p. 1226-1231, Jun 2018.

KEN LEE, K. H.; MATTHEW AUSTIN, J.; PRONOVOST, P. J. Developing a Measure of Value in Health Care. Value in Health, 19, n. 4, p. 323-325, 2016.

VITURI, Dagmar Willamowius. Avaliação como princípio da Gestão da Qualidade Total: testando a confiabilidade de indicadores de qualidade da assistência de enfermagem . 2013. Tese (Doutorado em Enfermagem Fundamental) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2013. doi:10.11606/T.22.2013.tde-26092013-190013.

Enfermagem em Números, Conselho Federal de Enfermagem. Site Oficial do Conselho Federal de Enfermagem acessado em 28/05/2023 às 13h <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>

DESCRITORES: Segurança do paciente, gestão em saúde, indicadores de qualidade.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/113436580173262918165239268322316611783>

SUBMETIDO POR: 9346356-Elliana da Silva Seabra em 15/09/2023 14:35

PLANO DE CUIDADOS NA ATENÇÃO À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

4137766
Código resumo

31/08/2023 18:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ELTON HOELTGEBAUM DE ALMEIDA CORREA

TODOS OS AUTORES

ELTON HOELTGEBAUM DE ALMEIDA CORREA | eltonhoeltgebaum@aluno.ufr.edu.br | Universidade Federal de Rondonópolis | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Rondonópolis
RAFAELA APARECIDA NOLASCO | rafaela.nolasco@ufr.edu.br | Universidade Federal de Rondonópolis | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Rondonópolis
BRENDA STHEPANY GALANTINI | brenda.galantini@aluno.ufr.edu.br | Universidade Federal de Rondonópolis | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Rondonópolis
IZADHORA CARDOSO DE ALMEIDA COUTO | izadhora.cardoso@aluno.ufr.edu.br | Universidade Federal de Rondonópolis | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Rondonópolis
MONARA PAULETTO SALES | monara.pauletto@aluno.ufr.edu.br | Universidade Federal de Rondonópolis | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Rondonópolis
YASMIN DOURADO DE SOUZA | yasmin.dourado@aluno.ufr.edu.br | Universidade Federal de Rondonópolis | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Rondonópolis

RESUMO

Introdução: A gravidez é um evento complexo na experiência humana e envolve mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais no organismo que se prepara para a concepção. O estado gravídico altera os processos metabólicos do organismo e esses eventos, associados a fatores de risco, podem levar a condições clínicas que caracterizam uma gravidez de alto risco. Durante o pré-natal de uma gestação de alto risco, a assistência prestada pela Unidade Básica de Saúde (UBS) deve ser compartilhada e integral, garantindo o acesso, a longitudinalidade e a coordenação do cuidado. **Objetivos:** Contribuir para a qualificação da atenção à saúde da mulher no ciclo da gestação, do parto e do puerpério na Rede de Atenção Materno Infantil, com foco na integração da Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). **Métodos:** Trata-se de um relato descritivo de experiência de educação permanente, empreendido por enfermeiras residentes na área de saúde da família, destinado a enfermeiras que atuam nas UBS's de um município na região Sul Mato-grossense. Realizam-se oficinas durante o mês de abril de 2023, com foco na construção de plano de cuidados para gestantes de alto risco e muito alto risco, com o objetivo de compartilhar o cuidado com a AAE. Empregou-se metodologias expositivas e dialogadas. A abordagem expositiva consistiu na apresentação de informações relevantes sobre cuidados pré-natais e gestações de alto risco, fornecendo uma base sólida de conhecimento. Além disso, a abordagem dialogada incentivou a participação ativa das enfermeiras, promovendo discussões colaborativas e trocas de ideias entre as profissionais. Essas abordagens foram complementadas pelo uso do Método de Caso, que envolveu a aplicação de casos reais, na forma de narrativas, para a prática dos conceitos apresentados, incentivando a resolução colaborativa de problemas e a construção de planos de cuidados personalizados. **Resultados:** No total foram realizadas quatro oficinas, resultando na participação e contribuição de 50 enfermeiras da rede municipal, foram alcançados bons níveis de envolvimento das profissionais, colaborando para implantação da produção de plano de cuidados nas UBS's, qualificando os cuidados prestados e possibilitando o compartilhamento do cuidado e aperfeiçoamento da comunicação entre APS e AAE. **Conclusões:** O plano de cuidados é uma

ferramenta imprescindível para a construção do cuidado compartilhado em todos os pontos das redes de atenção à saúde e possibilita a prática de atenção à saúde centrada no usuário, possibilitando espaços e processos educativos nas equipes, e entre as equipes e indivíduos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Na prática de enfermagem, o plano de cuidados é um instrumento que transcende as barreiras institucionais e facilita a comunicação interprofissional, permitindo que enfermeiras da APS compartilhem informações detalhadas com os colegas da AAE, promovendo um atendimento integrado e abrangente.

REFERÊNCIAS

Faria M, Figueiredo KF. Casos de ensino no Brasil: análise bibliométrica e orientações para autores. *Rev adm contemp* [Internet]. 2013 [cited 2023 Ago 31];17(2):176–97. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552013000200004>

Mattar J, Aguiar APS. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em problemas, problematização e método de caso. *Br. J. Ed., Tech. Soc.* [Internet]. 2018 [cited 2023 Ago 31];11(3):404–415. Available from: <http://dx.doi.org/10.14571/brajets.v11.n3.404-415>

Ministério da Saúde: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada – saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein; 2019. 56 p.

DESCRITORES: Planejamento de Assistência ao Paciente; Atenção Primária à Saúde; e Gestação de Alto Risco

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/338220974099575131135483963804007982370>

SUBMETIDO POR: 4137766-ELTON HOELTGEBAUM DE ALMEIDA CORREA em 31/08/2023 18:41

DESIGUALDADES NOS INDICADORES DE TABAGISMO ENTRE ADULTOS RESIDENTES NAS CAPITAIS BRASILEIRAS EM 2019

5180358
Código resumo

17/09/2023 19:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELTON JUNIO SADY PRATES

TODOS OS AUTORES

ELTON JUNIO SADY PRATES | eltonsady@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

MARIA LUIZA SADY PRATES | malusady@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

ANA CAROLINA MICHELETTI GOMIDE NOGUEIRA DE SÁ | carol@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

ALEXANDRA DIAS MOREIRA | moreira@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública

DEBORAH CARVALHO MALTA | malta@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública

RESUMO

Introdução: Globalmente, o tabagismo é um importante problema de saúde pública. No Brasil, houve uma significativa redução do consumo de tabaco nas últimas décadas, porém há evidência de retrocessos no combate a este importante fator de risco para condições crônicas no país, afetando especialmente os mais vulneráveis¹. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos indicadores de tabagismo na população adulta brasileira residente nas capitais em 2019, além de investigar os fatores sociodemográficos associados. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal utilizando dados do sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) de 2019. Foram estimadas as prevalências e as razões de prevalência (RP) ajustadas por meio do modelo de Regressão de Poisson. Os indicadores analisados foram: Fumantes; Fumantes que consomem > 20 cigarros por dia; Fumantes passivos no domicílio; e Fumantes passivos no local de trabalho. Diferenças significativas entre as RP foram consideradas quando o valor de p foi menor ou igual a 0,05. **Resultados:** A prevalência de tabagismo foi de 9,8% (IC95%: 9,2;10,5), sendo que 2,3% (IC95%: 2,0;2,6) relataram consumo de > 20 cigarros por dia. Em relação ao fumo passivo, 6,8% (IC95%: 6,3;7,3) o referiram em casa, e 6,6% (IC95%: 6,0;7,1) no local de trabalho. Em relação ao sexo, os homens apresentaram prevalências superiores às das mulheres, exceto para fumantes passivos no domicílio. Os indicadores de fumantes e de consumo de > 20 cigarros por dia foram mais frequentes entre indivíduos com 55 a 64 anos, enquanto o fumo passivo em casa foi mais comum entre indivíduos de 18 a 24 anos (RP: 2,2; IC95%: 1,7;2,7), e no local de trabalho na faixa etária de 45 a 54 anos (RP: 4,2; IC95%: 3,1;5,7). Todos os indicadores, com exceção do fumo passivo no domicílio, foram mais prevalentes entre indivíduos com 0 a 8 anos de estudo (p<0,05). **Conclusões:** Os indicadores de tabagismo foram mais prevalentes em homens, indivíduos com menor escolaridade e aumentaram com a progressão da idade, evidenciando desigualdades sociais na distribuição do tabagismo entre adultos brasileiros em 2019. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Esses resultados reforçam a importância do fortalecimento das políticas de redução de desigualdades no combate ao tabagismo no Brasil. Ademais, avançar em novas medidas regulatórias de enfrentamento do tabagismo é fundamental para o progresso em relação à meta 3.4 da Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável.

REFERÊNCIAS

1. Malta DC, Flor LS, Machado ÍE, Felisbino-Mendes MS, Brant LCC, Ribeiro ALP, et al. Trends in prevalence and mortality burden attributable to smoking, Brazil and federated units, 1990 and 2017. Popul Health Metr. 2020 Sep 30;18(Suppl 1):24. doi: 10.1186/s12963-020-00215-2.

DESCRITORES: Tabaco; Inquéritos Epidemiológicos; Brasil.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/77393021901833180960980514677207663519>

SUBMETIDO POR: 9517149-Elton Junio Sady Prates em 17/09/2023 19:05

EVOLUÇÃO DAS PREVALÊNCIAS DE TABAGISMO ENTRE ADULTOS NO BRASIL: EVIDÊNCIAS DOS RESULTADOS DE PESQUISAS DOMICILIARES

9517149
Código resumo

17/09/2023 12:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ELTON JUNIO SADY PRATES

TODOS OS AUTORES

ELTON JUNIO SADY PRATES | eltonsady@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
CRIZIAN SAAR GOMES | crizian@ufmg.br | Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública
FABIANA MARTINS DIAS DE ANDRADE | fabi@ufmg.br | Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública
NÁDIA MACHADO DE VASCONCELOS | nadia@ufmg.br | Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública
ANTONIO AURELIO DE PAIVA FAGUNDES JUNIOR | antonio@dor.br | D'Or Institute for Research and Education | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | D'Or Institute for Research and Education
DEBORAH CARVALHO MALTA | malta@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública

RESUMO

Introdução: O consumo do tabaco, em suas diferentes formas, continua a ser uma das principais causas de morte evitáveis no Brasil¹. Com uma história de sucesso notável, o Brasil alcançou uma das maiores reduções significativas na prevalência do tabagismo desde 1990 até hoje². No entanto, nos últimos anos, é preocupante que a taxa de declínio do consumo de tabaco tenha diminuído³. **Objetivo:** Comparar as prevalências de consumo de tabaco entre adultos brasileiros em três pesquisas domiciliares. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo. A comparação da prevalência do uso de tabaco foi realizada utilizando dados de três pesquisas domiciliares realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: a Pesquisa Global sobre Tabagismo em Adultos de 2008 e a Pesquisa Nacional de Saúde do Brasil de 2013 e 2019. Além disso, foram analisadas as prevalências no Brasil e em seus estados, considerando idade, sexo, nível educacional e raça/cor. **Resultados:** A prevalência do tabagismo ativo diminuiu em 19% entre 2008 e 2013, passando de 18,2% (IC95%: 17,7;18,7%) em 2008 para 14,7% (IC95%: 14,2;15,2%) em 2013. Contudo, em 2019, a prevalência foi de 12,6% (IC95%: 12,2;13,0%), revelando uma redução de 14,3%. O tabagismo foi mais prevalente entre a população com baixa escolaridade, renda mais baixa e raça/cor preta e parda. **Conclusões:** Nas últimas três décadas, houve uma diminuição na prevalência do tabagismo no Brasil. No entanto, recentemente, houve uma redução na intensidade da queda, exigindo atenção e análise cuidadosa das estratégias de prevenção e abandono do tabagismo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Para atender à meta 3.4 da Agenda 2030, que visa reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio da prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar, torna-se necessário avançar com a implementação de novas medidas regulatórias no combate ao tabagismo no Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Malta DC, Flor LS, Machado ÍE, Felisbino-Mendes MS, Brant LCC, Ribeiro ALP, et al. Trends in prevalence and mortality burden attributable to smoking, Brazil and federated units, 1990 and 2017. *Popul Health Metr.* 2020 Sep 30;18(Suppl 1):24. doi: 10.1186/s12963-020-00215-2.
2. Malta DC, Silva AGD, Machado ÍE, Sá ACMGN, Santos FMD, Prates EJS, et al. Trends in smoking prevalence in all Brazilian capitals between 2006 and 2017. *J Bras Pneumol.* 2019 Nov 11;45(5):e20180384. doi: 10.1590/1806-3713/e20180384.
3. Silva AGD, Teixeira RA, Prates EJS, Malta DC. Monitoring and projection of targets for risk and protection factors for coping with noncommunicable diseases in Brazilian capitals. *Cien Saude Colet.* 2021 Apr;26(4):1193-1206. doi: 10.1590/1413-81232021264.42322020.

DESCRITORES: Tabaco; Inquéritos Epidemiológicos; Brasil.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/120282516178138779648683395614275942338>

SUBMETIDO POR: 9517149-Elton Junio Sady Prates em 17/09/2023 12:03

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS IDOSAS EM CUIDADOS PALIATIVOS

7673895
Código resumo

17/09/2023 10:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EMANOELLE VITÓRIA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

EMANOELLE VITÓRIA DA SILVA | emanoelletortolaa@gmail.com | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

PRISCILA AGUIAR MENDES | priscila.mendes@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

FLAVIA REGINA CONCEIÇÃO DE ARAÚJO SANTOS | flavia.regina@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

JOSIANE DE JESUS NOGUEIRA ALVES | josiane.jesus@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) compreendem a assistência prestada por uma equipe multiprofissional às pessoas com doenças graves que ameaçam o seguimento de sua vida¹. Nas últimas décadas, a população de pessoas idosas vem aumentando consideravelmente, nesse contexto é fundamental ter enfermeiros preparados para atender às necessidades relacionadas à saúde das pessoas idosas em CP. **Objetivos:** Conhecer as produções científicas sobre a assistência de enfermagem às pessoas idosas em cuidados paliativos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados artigos científicos primários, desenvolvidos no cenário nacional, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados LILACS, BDENF e SciELO. Utilizou-se os DESCRITORES: Idoso, Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos, e o operador booleano AND. Foram encontrados 63 documentos, dos quais um (1) preencheu os critérios e objetivo da revisão e foi analisado. **Resultados:** O estudo é de abordagem qualitativa, desenvolvido com 10 enfermeiros assistenciais de unidades de internação de um Hospital Universitário e investigou a compreensão dos enfermeiros sobre cuidados paliativos prestados à pessoa idosa hospitalizada, visando identificar os obstáculos vivenciados na prática cotidiana desses profissionais. Os participantes possuem boa comunicação e favorecem o envolvimento familiar na assistência ao paciente idoso em CP. Ressalta-se a carência de uma equipe multidisciplinar que preste cuidados aos pacientes neste tipo de atendimento e a importância do treinamento contínuo e permanente sobre o tema descrito². **Considerações:** Enquanto parte da equipe multiprofissional, a equipe de enfermagem tem um papel importante no cuidado ao paciente idoso que está em situação de terminalidade, pois sua atuação envolve escuta qualificada, habilidades nas relações com a pessoa idosa e familiares, além de técnicas mais complexas e cuidados diários que promovem qualidade de vida a pessoa idosa. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Enquanto profissão que assiste diariamente e continuamente pessoas em situação de terminalidade e, sabendo que essa condição é uma realidade mais prevalente nas pessoas idosas, faz-se necessário formar profissionais capazes cognitivamente e tecnicamente, além do investimento em educação continuada e permanente, a fim de qualificar a assistência prestada pela equipe de enfermagem à essa população e seus familiares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). Ministério da Saúde [Internet]. 2018. [acessado em 12 de setembro 2023]; Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2018/res0041_23_11_2018.html.

JUNIOR SV DA S, SILVA TN DA, FREIRE MEM, SANTOS LBP. Cuidados paliativos à pessoa idosa hospitalizada: discursos de enfermeiros assistenciais: Palliative care to elderly hospitalized: discourses of nurse clinicians. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 2019 [acesso 10 de setembro de 2023]; 87: 1-7. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/166>

DESCRITORES: Idoso; Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/54276597688104166970393001015039570822>

SUBMETIDO POR: 2532832-Emanoelle Vitória da Silva em 17/09/2023 10:01

DESENVOLVIMENTO DA EMPATIA COM PESSOAS IDOSAS DURANTE A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

2532832
Código resumo

31/08/2023 19:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: EMANOELLE VITÓRIA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

EMANOELLE VITÓRIA DA SILVA | emanoelletortolaa@gmail.com | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT
PRISCILA AGUIAR MENDES | priscila.mendes@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT
LEANDRO FELIPE MUFATO | leandro.mufato@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT
ANA CAROLINA MACRI GASPAR VENDRAMINI | ana.gaspar@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT
ALEXANDRA DE PAULA ROTHEBARTH | alexandra.rothebarth@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

RESUMO

Introdução: A empatia é uma habilidade que auxilia no cuidado de enfermagem e na assistência de qualidade para todas as pessoas que passam pelo processo de adoecimento. Assim, o estímulo ao desenvolvimento da empatia durante a graduação em enfermagem se faz relevante. Com a população cada vez mais velha, é indispensável ter enfermeiros preparados para atender às necessidades relacionadas à saúde da população idosa. **Objetivo:** Conhecer produções científicas acerca do desenvolvimento da empatia com pessoas idosas entre estudantes de enfermagem durante a graduação. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados artigos científicos primários, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Utilizou-se os descritores empatia, idoso e estudantes de enfermagem e o operador booleano AND. Foram encontrados 57 documentos, nos quais foram selecionados 4 artigos para a análise. **Resultados:** A partir das análises, o ano de 2022 foi o que obteve maior número de publicações (02), publicados na área de educação em enfermagem (02), geriatria (01) e medicina e educação (01). Quanto ao método, utilizou-se método misto em uma pesquisa (01), mas a abordagem quantitativa preponderou nas pesquisas sobre o tema (03), sendo estas um ensaio clínico experimental e dois estudos quase experimentais. Para o desenvolvimento da empatia entre os estudantes de enfermagem foram utilizadas diversas estratégias como um terno de simulação de idade, simulação da idade e a narração das experiências de vida de um idoso, simulação de alta fidelidade com cenários simulados que recriaram as grandes síndromes geriátricas em pacientes idosos e workshop. Os resultados mostram melhorias do desenvolvimento da empatia dos participantes em todos os estudos. **Conclusão:** O desenvolvimento de atividades de simulação favoreceu o aumento da empatia com idosos entre estudantes de enfermagem, corroborando com a perspectiva de que a empatia pode ser tomada como uma habilidade que se ensina/aprende na formação dos profissionais de saúde. **Implicações para a prática de enfermagem:** Essas estratégias de ensino podem ser incorporadas durante as práticas pedagógicas a fim de qualificar a assistência de enfermagem à pessoa idosa, com vistas a melhorar

aspectos da humanização da assistência aumentando a empatia dos estudantes, evitando que o cuidado seja reduzido a realização de técnicas e intervenções unicamente instrumentais.

REFERÊNCIAS

MUFATO LF, GAÍVA MAM. Empatia de enfermeiras com recém-nascidos hospitalizados em unidade de terapia intensiva neonatal. *Acta paul enferm.* [Internet]. 2022 [acessado 28 agosto 2023]; 35: e-APE00492. Disponível em <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO00492>

SARI D, TASKIRAN N, BAYSAL E, et al., Effect of an aged simulation suit on nursing students' attitudes and empathy. *Eur geriatr med.* [Internet]. 2020 [acessado 20 agosto 2023]; 11: 667–675. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s41999-020-00316-z>.

GUTIÉRREZ MF, SARMIENTO PB, CHINCHILLA HDP, et al., Effectiveness of a multimodal intervention and the simulation flow to improve empathy and attitudes towards older adults in nursing students: A crossover randomised controlled trial, *Nurse educ. pract.* [Internet]. 2022 [acessado 28 agosto 2023]; 64: 430. Disponível em <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2022.103430>

Arrogante O, Velarde-García JF, Blázquez-González P, et al., The effects of high-fidelity simulation training on empathy and attitudes toward older people among undergraduate nursing students: A quasi-experimental study. *Nurse Educ. Pract.* [Internet]. 2022 [acessado 30 julho 2023]; 64: 103–441. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2022.103441>

GHOLAMZADEH S, KHASTAVANEHK M, KHADEMIAN Z, et al., The effects of empathy skills training on nursing students' empathy and attitudes toward elderly people *BMC Med Educ.* [Internet]. 2018 [acessado 25 de agosto 2023];18: 1-7. Disponível <https://doi.org/10.1186/s12909-018-1297-9>

DESCRITORES: Empatia; Idosos; Estudantes de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/96262849633748747502996214812967481142>

SUBMETIDO POR: 2532832-Emanoelle Vitória da Silva em 31/08/2023 19:24

PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES NO SISTEMA DE TECNOVIGILÂNCIA SOBRE DISPOSITIVOS MÉDICOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE GUINLE.

1863692
Código resumo

16/09/2023 07:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EMANUEL PEREIRA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

EMANUEL PEREIRA DOS SANTOS | emanuel.santos@peb.ufrj.br | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | COPPE/PEB/UFRJ
ROSIMARY TEREZINHA DE ALMEIDA | rosam@peb.ufrj.br | UFRJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | COPPE/PEB/UFRJ
ROBERTO MACOTO ICHINOSE | macoto@peb.ufrj.br | UFRJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | COPPE/PEB/UFRJ
GISELLE VIANA MIRALHES VARGAS | giselle.vargas@ebserh.gov.br | HUGG/UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HUGG/UNIRIO
RAPHAEL DIAS DE MELLO PEREIRA | rdias_46@hotmail.com | Fundação Técnico Educacional Souza Marques | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HUGG/UNIRIO

RESUMO

Introdução: As ações de tecnovigilância existem no país há mais de 20 anos, contudo, a qualidade das notificações e o uso dessas informações, na melhoria da assistência ao paciente, ainda são pouco explorados na gestão dos serviços hospitalares. **Objetivo:** Analisar as notificações do Aplicativo de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares (VIGIHOSP) do Hospital Universitário Gaffrée Guinle (HUGG), visando identificar o perfil das notificações e a necessidade de aprimoramento dessas notificações. **Métodos:** O estudo utiliza as notificações dos eventos adversos e queixas técnicas sobre dispositivos médicos registrados no VIGIHOSP no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, com aprovação do CEP/HUGG sob o No. 5.915.845. O pré processamento dos dados e as análises foram realizadas no programa estatístico R Versão 4.3.1. **Resultados:** De 1.196 notificações, foram identificadas 784 notificações de dispositivos médicos, sendo 482 artigos e 302 equipamentos. Entre os artigos destacaram-se: dispositivos para infusão (35%), EPI (25%) e curativos (15%); e entre os equipamentos: dispositivos de infusão (48%) e aparelhos de exames (36%). Quanto ao notificador no VIGIHOSP, 93,2% foram profissionais da enfermagem, dos quais 91,3% foram enfermeiros e 2,1% médicos, os quais atuavam em: Unidades de Tratamento Intensivo e de Assistência à COVID 19 (25,1%); Enfermarias (17,9%); Unidade Cirúrgica (15,1%); outras unidades (24,7%); e sem informação (17,2%). O percentual de ausência de informação observado na base do VIGIHOSP foi crítico para as variáveis: Situação de Atendimento (56,1%), Classificação da Notificação (55,3%), Classificação do Incidente (55,3%) e Local do Incidente (76,1%). **Discussão e Conclusão:** A proporção de notificação de artigos foi 61,4% e de equipamentos foi 38,6%. Comparando-se com os dados do Sistema de Notificação da ANVISA (NOTIVISA) para o país, nesse período, a proporção é de 88,4% para artigos e 11,6% para equipamentos. Os profissionais que mais notificaram foram os da enfermagem, o que é esperado pelo maior tempo de permanência desses profissionais. As unidades com mais notificações foram as com maior fluxo de atendimento direto ao paciente. O processo de notificação ainda carece de aprimoramento, pois do total de notificações, apenas 65,5% atendiam ao critério de seleção do estudo, apesar de estarem registradas como dispositivos médicos. Os achados revelam a necessidade de sensibilização dos profissionais para ampliar o registro e qualificar as notificações no VIGIHOSP, em prol do uso dos dados das notificações na melhoria da gestão dos serviços.

REFERÊNCIAS

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de tecnovigilância : uma abordagem sob ótica da vigilância sanitária [recurso eletrônico] / Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Gerência-Geral de Monitoramento de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Gerência de Tecnovigilância. – Brasília : Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/monitoramento/tecnovigilancia/manual-tecnovigilancia-2021-v4.pdf/view>

Brasil. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Manual do Usuario SIG - Vigihosp – Brasília : Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/plataformas-e-tecnologias/sig/modulos/vigihosp/manual-do-usuario/manual-do-usuario-sig-vigihosp.pdf/view>

Tecnovigilância em Pós-Mercado. – Brasília : Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2023 [atualizado em 12 de janeiro de 2023]. Disponível em: <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/tecnovigilancia-em-pos-mercado>

DESCRITORES: Equipamentos e Provisões, Vigilância Sanitária de Produtos, Segurança do Paciente.

SUBMETIDO POR: 1863692-Emanuel Pereira dos Santos em 16/09/2023 07:33

ANALISAR O IMPACTO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA

1299293
Código resumo

12/09/2023 14:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: EMANUELLE BARROSO LOPES

TODOS OS AUTORES

EMANUELLE BARROSO LOPES | lwpesemanuelle@gmail.com | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
FERNANDA ZERBINATO BISPO VELASCO | fernanda.velasco@cefet-rj.br | CEFET/RJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | CEFET/RJ

RESUMO

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou o estado de contaminação para a pandemia de Covid-19 causada pelo vírus Sars-Cov-2. Nessa circunstância, medidas para o enfrentamento dessa situação foram requeridas, por isso o isolamento social e a quarentena foram decretadas pelo Governo Federal. Consequentemente, a esfera educacional foi impactada sendo necessárias novas formas para adaptação à realidade. Com esse propósito, houve a substituição dos encontros presenciais para o online a fim de minimizar as aglomerações. OBJETIVO: Promoção de educação em saúde às gestantes e ao público infantil no que se refere a saúde coletiva nas redes sociais de internet. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa que adota como método a pesquisa - ação, a qual pode ser definida como um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou ainda a resolução de um problema coletivo que pesquisadores e participantes estão envolvidos de modo cooperativo e participativo (Gil,2010). Esse relato foi construído a partir das experiências de educação em saúde realizadas nas redes sociais de internet (Instagram, Youtube e Facebook) durante o período da pandemia do Covid-19. RESULTADOS: No instagram foram alcançados mais seguidores, contabilizando mais de 1.400 curtidas nas seis publicações mais visualizadas. A maior parte dos alunos faziam parte do grupo destinado ao projeto das gestantes, em contrapartida, uma parcela menor no das crianças. Além do instagram, a rede social Youtube, Tiktok e Facebook também se tornaram ferramentas para a divulgação de posts, vídeos e lives educativas administrados e realizados pelos alunos do técnico de enfermagem. As lives eram realizadas em conjunto com alguns profissionais da área da saúde, a fim de promover um diálogo científico e descontraído. Segue algumas temáticas abordadas: "Vamos conversar sobre doulagem?", "Vamos falar sobre banco de leite", "Vamos conversar sobre amamentação", "Bate papo sobre as IST's" e "Qualidade do sono infantil", essas atividades eram divulgadas previamente nas redes sociais para convidar o público a assistir e aprender sobre temáticas relevantes no campo da saúde, buscando o autocuidado e a prevenção. CONCLUSÃO: A propagação de conteúdos relacionados à saúde da mulher, da criança e da gestante, tornou-se ainda mais atrativos no contexto da Covid-19, já que os assuntos focais do projeto de extensão se entrelaçaram ao momento pandêmico. Nesse sentido, a promoção de conhecimento realizado pelos dois projetos de extensão era baseada nas pesquisas em literaturas acadêmicas, buscando a propagação de informações em saúde com fundamentação científica visando o combate das fake News e aproximando os técnicos em formação da população em um momento de isolamento social. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Melhores práticas de higiene, uso de EPIs e protocolos para evitar a disseminação de doenças infecciosas.

REFERÊNCIAS

Gil, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KITE, J. et al. Please Like Me: facebook and public health communication. Plos One, San Francisco, v. 11, n. 9, p. 1-16, 15 set. 2016. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0162765>.

BERNARDES, V. P. et al. Facebook® como Ferramenta Pedagógica em Saúde Coletiva: integrando formação médica e educação em saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 43, n. 11, p. 652-61, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000500652.

DESCRITORES: COVID-19 ; Saúde da Criança e Saúde Materno - Infantil

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/29175556304090889888192396496024786111>

SUBMETIDO POR: 6076275-Emanuelle Barroso Lopes em 12/09/2023 14:24

EXPERIÊNCIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS EM HORÁRIO ESCOLAR

6076275
Código resumo

30/07/2023 18:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EMANUELLE BARROSO LOPES

TODOS OS AUTORES

EMANUELLE BARROSO LOPES | lwpesemanuelle@gmail.com | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
DANDARA LUNA TEIXEIRA MATEUS DOURADO | dandalunadourado@gmail.com | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
GABRIEL MUNIZ AMORIM | gabriel0419muniz@gmail.com | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
SARA CORTES DA SILVA SOUZA | saracortesse@gmail.com | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
GUILHERME SOARES CAMPOS | guilhermes.camkpos@gmail.com | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
MARCELA DOS SANTOS FERREIRA | cceccela21@gmail.com | CEFET/RJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | CEFET/RJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por uma deficiência na produção de insulina ou pela má absorção do hormônio pelo organismo, provocando a incidência de altos níveis de glicose na corrente sanguínea. Dentre as patologias que podem atingir crianças e adolescentes, ela se diferencia em razão de sua presença e complicações em longo prazo. Em relação aos indivíduos em idade escolar, estes vivenciam desafios empreendidos pela manifestação da doença que podem afetar o tratamento, a saúde física e mental e o aprendizado. **OBJETIVO:** Analisar o cotidiano e as experiências das crianças e adolescentes com DM, que são usuários de insulina, durante o período escolar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa ocorrido entre os meses de abril e maio de 2021, correspondendo ao período de distanciamento social em decorrência da pandemia de COVID-19. Foi utilizado questionário on-line com questões acerca do perfil sociodemográfico do respondente, tratamento e cotidiano escolar. **Aspectos éticos:** todos os preceitos éticos requeridos para estudos científicos realizados com seres humanos foram respeitados. **RESULTADOS:** Dentre os dados coletados na amostra, 30,5% das pessoas relatam apenas uma aplicação de insulina durante o período escolar, 44,74% aplicam duas ou mais vezes, enquanto 24,76% não aplicam neste horário. Acerca das pessoas que fazem uso de insulina na escola, 29,51% obtêm auxílio de responsáveis e/ou funcionários da escola, ao passo que 40,95% têm autonomia na aplicação. Em relação à administração da insulina, 30,5% declaram que utilizam seringa; 19%, bomba de insulina; e 71,4%, caneta de insulina. Além disso, 57,14% referem ter seu rendimento escolar comprometido. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados evidenciados, conclui-se que a maioria dos estudantes que possuem DM fazem a aplicação do hormônio insulina durante o horário escolar e, em razão disso, uma parcela do grupo necessita do auxílio de outra pessoa para a realização do tratamento. Portanto, é de suma importância que a equipe escolar esteja capacitada para lidar com estes alunos e suas demandas, garantindo que a experiência socioeducativa não seja prejudicada e que o tratamento se dê de maneira adequada. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A pesquisa quanto a realidade brasileira de crianças e adolescentes com diabetes mellitus no ambiente escolar amplia os olhares acerca da doença, pondo em evidência a importância da construção de um ambiente escolar adequado para a manutenção do tratamento.

REFERÊNCIAS

Arns-Neumann, C., Tabushi, C. H., Leão, A. A. P., Fritz, C. K., de Souza Silva, A. C., Kraemer, G. C., ... & Nesi-França, S. (2020). COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO AMBIENTE ESCOLAR. *Jornal Paranaense de Pediatria*, 21(2), 00-00.

Bonfim, et al. (2011). O aluno com diabetes: como contribuir para atender as necessidades do aluno com diabetes. FAMEMA/UNESP, 1. ed.

Braga, T. M. S., Bomfim, D. P., & Sabbag Filho, D. (2012). Necessidades especiais de escolares com diabetes mellitus tipo 1 identificadas por familiares. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 18(3), 431-448.

SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes (2017). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2017-2018/ Sociedade Brasileira de Diabetes. Clannad,

Sparapani, V. D. C., Borges, A. L. V., Dantas, I. R. D. O., Pan, R., & Nascimento, L. C. (2012). A criança com diabetes mellitus tipo 1 e seus amigos: a influência dessa interação no manejo da doença. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 20, 117-125.

DESCRITORES: Diabetes mellitus; Saúde da Criança;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/297491333713877413792701750264251499721>

SUBMETIDO POR: 6076275-Emanuelle Barroso Lopes em 30/07/2023 18:33

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATENDIDOS COM AURICULOTERAPIA NA SEMANA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5372787
Código resumo

16/09/2023 20:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EMANUELLY SUZART GOMES

TODOS OS AUTORES

EMANUELLY SUZART GOMES | manu-suzarte@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE | profprithiengo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
ELLEN MARCIA PERES | ellenperesuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
NOEMIA LIMA BRASIL DE AMORIM | vnoemia22@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
ANA CLARA DE SOUZA COSTA | anaccosta.1203@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
DIANA CAROLINE CORREA KARKOUR | dianakarkour@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Uerj

RESUMO

Introdução: Cada vez mais, as pessoas vêm sentindo os efeitos da cultura do imediatismo, tendência comportamental que ultrapassa limites e fronteiras temporais, e a necessidade de tornar-se produtivo e eficaz. Esse comportamento excede as capacidades adaptativas do ser humano e pode atingir de forma negativa a sua saúde mental, marcada pela ansiedade e estresse progressivos 1. E, nesse contexto, encontram-se os profissionais da área da saúde, especificamente o profissional de enfermagem. **Objetivo:** Descrever o perfil dos profissionais atendidos com auriculoterapia durante a semana de enfermagem de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. **Método:** Pesquisa transversal, descritiva e quantitativa. Participaram 33 profissionais de enfermagem, prontamente disponíveis, no contexto da comemoração da semana de Enfermagem de 2023. Para isso, foi ofertado o cuidado, em um espaço organizado, utilizando um protocolo específico para a ansiedade 2 e coletado dados sobre as principais queixas físicas e mentais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), cujo CAAE: 16427419.3.0000.5259 e parecer nº. 3.443.800. **Resultados:** Dos profissionais, a maioria eram mulheres (28, 87,5%), sendo 22 técnicos de enfermagem (68,7%) e 10 enfermeiros (31, 3%). Em relação às queixas físicas, a dor esteve presente em 26 participantes (81,2%), sendo a dor nos membros mais prevalente (13, 50%), seja superior ou inferior, seguido da dor lombar (10, 38,4 %), cefaleia e dor cervical (10, 38,4 %). A dor esteve presente em mais de um segmento corporal. Em relação às queixas mentais, a ansiedade foi relatada por 21 profissionais (65,5%), seguida de insônia (12, 37,5%) e pensamento acelerado (5, 15%). Um estudo sobre a saúde dos trabalhadores da equipe de enfermagem, identificou que o afastamento das atividades laborais, predominantemente ocorre por doenças do sistema osteomuscular, transtornos mentais e do comportamento³. Esse resultado corrobora com o estudo apresentado e fundamenta a recomendação de estratégias para a promoção da saúde para os trabalhadores de enfermagem. A auriculoterapia, bem como as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), são possibilidades para a efetivação desse cuidado, a fim de auxiliar na redução da dor e das queixas mentais, consequentemente na

minimização do uso de fármacos, evitando, por sua vez, potenciais problemas decorrente do abuso dessas substâncias^{2,4}. Conclusão: Foi um momento de intenso aprendizado, considera-se oportuna a discussão sobre a necessidade de um olhar diferenciado e sensível sobre as questões relativas à saúde da equipe de enfermagem, bem como a possibilidade de ofertar o cuidado ao cuidador. Implicações: A auriculoterapia foi proposta por ser uma terapia segura e de fácil implementação, que contribui substancialmente para o manejo das queixas físicas e mentais, sendo assim, uma estratégia eficaz na produção do cuidado para a equipe de enfermagem e de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Kurebayashi LFS, Silva MJPD. Auriculoterapia Chinesa para melhoria de qualidade de vida de equipe de Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. [Internet]. 2015 [citado em 29 maio 2023]; 68(1): 117-123. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680116p>
2. Andrade CND, Cardozo ARF, Andrade PCST, Peres EM, Gomes HF, Gomes AMT, et al. A efetividade da acupuntura auricular no controle do estresse: Estudo experimental. *Research, Society and Development*. [Internet]. 2021 [citado em 29 maio 2023]; 10(5): 25-40. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i5.15067>
3. Oliveira DF, Balbino CM, Ribeiro CB, Loureiro LH. As causas do absenteísmo na atividade laboral: revisão sistemática. *CLCS* [Internet]. [citado em 16 ago 2023]; 16(8):9048-66. DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.8-051>
4. Andrade PCST, Andrade CND, Fernandes LFG, Mouta RJO, RISI LR, Souto BR. A auriculoterapia no controle do estresse da equipe de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*. [Internet]. 2020 [citado em 29 ago. 2023]; 9(9): e911998307. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.8307>

DESCRITORES: Auriculoterapia; Estresse Ocupacional; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/167512711191578462708635619508183518781>

SUBMETIDO POR: 2822843-Emanuely Suzart Gomes em 16/09/2023 20:04

UTILIZAÇÃO DA SALA DE AULA INVERTIDA NO PROCESSO DE TRABALHO NA TERAPIA INTENSIVA: EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS NA ENFERMAGEM NO PÓS PANDEMIA

3138434
Código resumo

28/07/2023 23:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: EMILIANE SANTANA VIANA

TODOS OS AUTORES

EMILIANE SANTANA VIANA | emiliane.viana@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá Macaé

INGRID DA SILVA SOUZA | | Universidade Estácio de Sá | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente de Enfermagem Universidade Estácio de Sá Macaé

LARYSSA GIOIA BOUSQUET | | Universidade Estácio de Sá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá Macaé

MANUELLA FARIAS SILVA | | Universidade Estácio de Sá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá Macaé

JAIRO EDIELSON RODRIGUES BARBOSA DE SOUSA | | Universidade Nacional de Rosário | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro. Doutorando em Educação pela Universidade Nacional de Rosário. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, a sociedade passou por diversas mudanças, especialmente devido ao advento da tecnologia e das mídias sociais. Com essas mudanças, ocorreu uma grande alteração no perfil dos estudantes, fazendo com que as metodologias de ensino tradicionais, que têm o professor como transmissor e o aluno como receptor, se tornassem obsoletas. Em resposta a isso, foram introduzidas novas formas de pensar a educação, em que colocam o foco no aluno, permitindo que ele se torne um participante ativo do conhecimento. A sala de aula invertida é considerada uma forma de metodologia ativa que tem como princípio o protagonismo do discente, tendo o docente como um mediador do conhecimento. Essa metodologia consiste em ter o aluno atuando e conduzindo o processo de ensino-aprendizagem, ao invés de esperar passivamente a entrega da informação. **Objetivo:** Relatar o uso da sala de aula invertida no processo de ensino aprendizagem da disciplina de terapia intensiva na graduação de Enfermagem. **Metodologia:** O uso da metodologia ativa se desenvolveu durante o primeiro semestre de 2023, com a realização de debates acerca de capítulos do livro "Terapia Intensiva: Um Elo Entre Preparo Técnico, Físico e Emocional". **Resultados:** A experiência trouxe resultados benéficos para a formação dos discentes, tendo em vista que através dessa metodologia, houve uma maior integração e domínio dos assuntos discutidos, além do surgimento de pontuações importantes que permitem uma visão mais abrangente dos assuntos estudados. **Conclusão:** O uso das disciplinas ativas, mais especificamente da sala de aula invertida, permite um maior domínio dos assuntos discutidos, já que coloca o discente como o centro do conhecimento, permitindo que ele desenvolva, além do conhecimento do assunto discutido, uma série de outras habilidades importantes para o futuro enfermeiro, como a autonomia, a independência e a facilidade de se comunicar e transmitir informações.

REFERÊNCIAS

Valente J. A, Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. Educar em Revista [Internet]. 2014; (4):79-97. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155037796006>

Martins OA da S, Silva MR da, Almeida V de S. Sala de Aula Invertida: Uma metodologia Ativa na Aprendizagem. EnPe [Internet]. 12º de julho de 2021 [citado 28º de julho de 2023];2(2):1-5. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5701>

Silva EL da, Santos DCM dos, Lima ACB de, Almeida SL de. Sala de aula invertida no ensino superior em saúde: uma revisão sistemática. RSD [Internet]. 8 de novembro de 2021 [citado em 28 de julho de 2023];10(14):e434101422083. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22083>

DESCRITORES: Enfermagem; metodologias ativas; formação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/199999139223784433334087286505445630193>

SUBMETIDO POR: 3138434-EMILIANE SANTANA VIANA em 28/07/2023 23:38

PRÁTICA DE DIMENSIONAMENTO DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRANDOS

8059472
Código resumo

29/07/2023 00:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ÉRICA BISPO SANTOS

TODOS OS AUTORES

ÉRICA BISPO SANTOS | ericasantos1998@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Feira de Santana

LÍLIA PEREIRA LIMA | lplima@uefs.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Feira de Santana

GABRIEL OLIVEIRA DE JESUS | gabrielpankarare@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Feira de Santana

LAURA AIMÊ DE ALMEIDA BARBOSA | lauraime.barbosa@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Feira de Santana

THAIZ GOMES MARQUES | lplima88@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Feira de Santana

DJANE FERREIRA LIMA | djanefflima@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Especializado Lopes Rodrigues

RESUMO

Introdução: No estágio de gestão em hospital psiquiátrico, percebeu-se que algumas práticas não eram sistematizadas, a exemplo da passagem de plantão, com comunicação efetiva, nas enfermarias. Levantou-se a hipótese que o dimensionamento da equipe, poderia não estar em conformidade com a Resolução COFEN 543/2017 [1], e assim não favorecer esta prática. De acordo com Fugulin, Gaidzinski e Kurcgant [2], antes de dimensionar é necessário Classificar os Pacientes. Os enfermeirandos analisaram este problema e com a anuência da gestão, aplicou o Instrumento para Classificação do Nível de Dependência em Enfermagem Psiquiátrica (ICNDEP) de Martins e Forcella [3]. **Objetivo:** relatar o uso de ferramenta para aplicação do ICNDEP com vistas a possibilitar o dimensionamento de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter quanti-qualitativo, descritivo, realizado em um hospital psiquiátrico com duas enfermarias com vinte e sete leitos (cada), emergência com dez leitos, e dois lares para o processo de desinstitucionalização. No hospital atuam 24 enfermeiros e 53 técnicos. A amostra incluiu todos os pacientes de ambos os sexos, internados de outubro a dezembro de 2022. O ICNDEP contém 11 indicadores críticos possibilitando a classificação nos níveis em Discreto; Intermediário e Plena, pontuados respectivamente em 1, 2 e 3 pontos. Parametrizou-se uma planilha de Excel para registrar, calcular e classificar por cores cada nível, de acordo com esses critérios. Depois, utilizou-se as fórmulas do COFEN, considerando 42% de enfermeiros e os demais para técnicos ou percentual relativo à maior carga de trabalho obtida do SCP, referente a distribuição percentual do total de profissionais de enfermagem em enfermarias psiquiátricas. **Resultado:** seriam necessários o máximo de 28 enfermeiros e 50 técnicos de enfermagem. **Discussão:** verificou-se que o quantitativo atual de profissionais atende ao mínimo previsto no cálculo proposto. O uso do ICNDEP possibilitou melhoria dos registros de admissão e evolução, possibilitando um novo olhar para a assistência. Além da ferramenta em Excel, os estudantes elaboraram critérios para o registro no livro de ocorrências que poderá favorecer a comunicação efetiva na passagem de plantão. A ferramenta possibilitou à gestão dar continuidade ao processo de classificação com sua equipe. **Conclusões:** conhecer este quantitativo

possibilitará ao hospital, desenvolver ações educativas, assistenciais e gerenciais com base em evidências científicas e normativas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A ferramenta apresentou-se ótima para o mapeamento do nível de dependência dos pacientes e poderá facilitar o processo de cuidado e a dinâmica de trabalho.

REFERÊNCIAS

- [1] COFEN. RESOLUÇÃO COFEN 543/2017 [Internet]. Cofen – Conselho Federal de Enfermagem. 2017. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html.
- [2] Fugulin FMT, Gaidzinski RR, Kurcgant P. Sistema de classificação de pacientes: identificação do perfil assistencial dos pacientes das unidades de internação do HU-USP. Revista Latino-Americana de Enfermagem [Internet]. 2005 [cited 2022 Oct 15];13:72-8. DOI 10.1590/S0104-11692005000100012. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/C5p9kcnnFkxV3Cm3JJfVQjx/?format=pdf&lang=pt>
- [2] Martins PASF, Forcella HT. Sistema de classificação de pacientes na especialidade enfermagem psiquiátrica. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2006 [cited 2022 Oct 19];19:62-9. DOI 10.1590/S0103-21002006000100010. Available from: <https://www.scielo.br/j/ape/a/rgqPdLXqzbsQxGbtRjS7H9j/?format=pdf&lang=pt>.

DESCRITORES: Dimensionamento de pessoal; equipe de enfermagem; hospitais psiquiátricos.

SUBMETIDO POR: 7442806-Lília Pereira Lima em 29/07/2023 00:01

A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

1447302
Código resumo

25/08/2023 20:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL

TODOS OS AUTORES

ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL | erica.cristina1996.es@gmail.com | FACULDADE COSMOPOLITA |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | FACULDADE COSMOPOLITA

MARTA SILVA PEREIRA | silvamarta73@gmail.com | FACULDADE COSMOPOLITA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

FACULDADE COSMOPOLITA

RAYSSA LOPES DE JESUS | rayssalopes.jesus@gmail.com | FACULDADE COSMOPOLITA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

FACULDADE COSMOPOLITA

MARIA LUÍSA FREITAS RODRIGUES LIMA | marialuisa.frlima@gmail.com | UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)

CAMILLA CRISTINA LISBOA DO NASCIMENTO | camilla.nasc@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FACULDADE COSMOPOLITA

RESUMO

Introdução: A promoção do envelhecimento saudável é uma questão de grande importância no contexto atual da saúde pública, considerando o envelhecimento populacional em diversos países. A enfermagem desempenha um papel fundamental na atenção básica, atuando como elo entre os cuidados de saúde e os idosos. **Objetivo:** Evidenciar na literatura científica o papel da enfermagem na atenção básica em relação à promoção do envelhecimento saudável. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura, realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), permitindo busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), além da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se as palavras-chave: “Enfermagem na Atenção Básica” AND “Envelhecimento”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis online gratuitamente, publicados no período de 2018 a 2022, no idioma português, inglês e espanhol. A coleta de dados foi realizada com um instrumento adaptado do modelo Ursi para a seleção de artigos. A análise de dados foi elaborada por intermédio da técnica da análise teórica de Bardin. **Resultados:** Foram reconhecidos 117 artigos. Após a utilização dos filtros, de acordo com os critérios de inclusão, 91 foram excluídos. Assim, restaram 26 artigos completos, e após análise dos títulos e resumos percebeu-se que 19 não se aproximavam do objeto de estudo e/ou estavam repetidos, portanto também foram excluídos, restando 07 artigos na amostra final que compuseram a revisão. Os trabalhos escolhidos para o estudo passaram por processos de seleção, inclusão, identificação e elegibilidade. A análise possibilitou a estruturação de duas áreas temáticas para categorias, intituladas: “Perspectiva do idoso em relação ao cuidado prestado pelo enfermeiro na assistência primária de saúde” e “Análise do estado de saúde do idoso na assistência primária de saúde”. **Conclusão:** Identificou-se que através de abordagens holísticas, a enfermagem tem a capacidade de impactar positivamente a qualidade de vida dos idosos. A promoção do envelhecimento requer uma abordagem colaborativa e centrada no paciente, a análise revela a necessidade de abordagens centradas no idoso, abrangendo não apenas aspectos clínicos, mas também emocionais e sociais. A atenção básica surge como um ponto crucial para garantir um envelhecimento saudável e com

qualidade de vida. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Diante do que foi mencionado, torna-se evidente que os profissionais da área de enfermagem desempenham um papel crucial no fomento de um envelhecimento saudável. Nesse sentido, é essencial que busquem aprimorar suas competências e executar suas responsabilidades de maneira segura e eficaz, visando aprimorar a qualidade do cuidado prestado aos idosos.

REFERÊNCIAS

1. Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016
2. FREITAS, Maria Alice; COSTA, Nadia Pinheiro da; ALVAREZ, Ângela Maria. O ENFERMEIRO NO CUIDADO À PESSOA IDOSA: CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Ciênc. cuid. saúde, , v. 21, e59911, 2022.
3. DE FREITAS, Maria Alice; ALVAREZ, Angela Maria. Melhores práticas de enfermagem na saúde da pessoa idosa. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 14, abr. 2020. ISSN 1981-8963.

DESCRITORES: Envelhecimento; Atenção Básica; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/283007040393309579041315620638011466360>

SUBMETIDO POR: 9732256-ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL em 25/08/2023 20:00

O PAPEL CRUCIAL DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

9732256
Código resumo

25/08/2023 19:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL

TODOS OS AUTORES

ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL | erica.cristina1996.es@gmail.com | FACULDADE COSMOPOLITA |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | FACULDADE COSMOPOLITA

MARTA SILVA PEREIRA | silvamarta73@gmail.com | FACULDADE COSMOPOLITA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

FACULDADE COSMOPOLITA

RAYSSA LOPES DE JESUS | rayssalopes.jesus@gmail.com | FACULDADE COSMOPOLITA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

FACULDADE COSMOPOLITA

MARIA LUÍSA FREITAS RODRIGUES LIMA | marialuisa.frlima@gmail.com | UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)

CAMILLA CRISTINA LISBOA DO NASCIMENTO | camilla.nasc@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FACULDADE COSMOPOLITA

RESUMO

Introdução: A formação de enfermeiros é uma área de constante evolução, especialmente diante das transformações no campo da saúde. Nesse contexto, as metodologias de ensino têm se destacado como ferramentas essenciais para preparar profissionais aptos a lidar com as demandas contemporâneas. **Objetivo:** Evidenciar na literatura científica o papel das metodologias ativas no processo de formação de enfermeiros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura, realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e além da Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando-se as palavras-chave: “Metodologias Ativas” AND “Formação do Enfermeiro”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis online gratuitamente, publicados no período de 2018 a 2022, no idioma português e inglês. A obtenção de dados foi conduzida com a assistência de uma ferramenta modificada do padrão Ursi para a escolha de artigos. A avaliação dos dados foi concebida por meio do método da análise teórica de Bardin. **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 25 artigos. Após aplicação dos filtros, conforme os critérios de inclusão, 10 foram excluídos. Assim, restaram 15 artigos completos, e após análise dos títulos e resumos 07 não se aproximavam do objeto de estudo e/ou estavam repetidos, portanto também foram excluídos, restando 08 artigos na amostra final que compuseram a revisão. Os artigos selecionados para o estudo foram submetidos a processos de escolha, admissão, reconhecimento e elegibilidade. A análise conduziu à organização de duas categorias temáticas, denominadas: “Preparação para a Prática Profissional” e “Engajamento Dinâmico na Aprendizagem”. **Conclusão:** Por meio do estudo, fica evidente que as metodologias ativas desempenham um papel essencial na formação de enfermeiros, processo educacional dinâmico e eficaz. Essas abordagens promovem o engajamento dos alunos, construindo competências sólidas e fomentando a colaboração interdisciplinar. As metodologias ativas os preparam de maneira abrangente para enfrentar os desafios em constante evolução no cenário da saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Diante do exposto, a formação dos profissionais abrange aprimoramentos na qualidade dos cuidados prestados, das capacidades de análise crítica e o fomento da colaboração interdisciplinar. Ao

expor os alunos a situações práticas e desafios reais, as metodologias ativas os preparam para lidar com complexidades clínicas e tomar decisões. Além disso, essas abordagens incentivam o desenvolvimento de habilidades essenciais para o trabalho em equipes multidisciplinares, refletindo a natureza colaborativa da prática profissional na área da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016
2. GHEZZI, J. F. S. A. et al. Strategies of active learning methodologies in nursing education: an integrative literature review. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 1, p. e20200130, 2021.
3. Palheta, Allan Marcos da Silva et al. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. v. 24.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Aprendizagem; Profissional de Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/176737453018837896662446350347979252361>

SUBMETIDO POR: 9732256-ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL em 25/08/2023 19:29

CAÇA A LAMPARINA MÁGICA DE VIRGÍNIA HENDERSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4574162
Código resumo

26/06/2023 14:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ERICA MARIA BELMIRO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ERICA MARIA BELMIRO DOS SANTOS | erica.belmiro.santos@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal da Paraíba

DEBORAH HELENA BATISTA LEITE | deborah.ufpb.enf@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal da Paraíba

GIULYANNE DA COSTA GÓIS | gc.gois@hotmail.com | Faculdade Santa Emilia de Rodat | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Faculdade Unimed

JACIRA DOS SANTOS OLIVEIRA | jaciraoliveira919@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Paraíba

KÁTIA NEYLA DE FREITAS MACEDO COSTA | katieayla@yahoo.com.br | Universidade Federal da Paraíba |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Paraíba

MARIA DAS GRAÇAS MELO FERNANDES | graacafernandes@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Paraíba

RESUMO

A pandemia de Covid-19 teve um impacto significativo nas áreas da saúde e educação, levando alunos e professores a explorarem as tecnologias digitais como uma forma de melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, este relato de experiência tem como objetivo descrever a construção e aplicação de uma atividade gamificada chamada “Caça à Lamparina Mágica do Século XXI de Virgínia Henderson”, que aborda as necessidades fundamentais afetadas no contexto de fragilidade da pessoa idosa. Este estudo se baseia em uma atividade desenvolvida por pós-graduandos na disciplina intitulada “Cuidado em Enfermagem e Saúde na Atenção ao Adulto e Idoso”, do programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no mês de Setembro de 2022. Para criar o jogo estruturado, por meio do formulário Google, abrangendo as necessidades fundamentais de Virgínia Henderson afetadas na pessoa idosa, foram realizadas reuniões e estudos sobre a teoria de Virgínia Henderson, além de um planejamento de aula e definição da estratégia didática utilizada. Definiu-se que seria realizado uma exposição da teoria e ao final os participantes seriam convidados a usar seus celulares com conexão à internet para acessar o link do jogo “Caça à Lamparina Mágica do Século XXI” por meio de um aplicativo de mensagens. O jogo contribuiu de forma avaliativa, sendo eficaz para a compreensão do conteúdo apresentado, de acordo com relatos dos discentes. A partir dessa ferramenta, foi possível integrar os principais conceitos de uma teoria de enfermagem com as novas tecnologias educacionais, abrindo caminho para novas possibilidades de utilização desses recursos no ensino em saúde e práticas de enfermagem. Essa experiência demonstra o potencial da gamificação como uma estratégia inovadora para o ensino e envolvimento dos alunos, promovendo um aprendizado mais significativo e estimulante.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. G. et al.. Tecnologia de informação e comunicação no ensino de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, v. 33, p. eAPE20190138, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/86MXzxFkBtbMwzpxXq6LGhQ/?lang=pt&format=html#>. Acesso em: 26 abr. 2023.

FURTADO, A. M. et al. Cuidado de enfermagem à pessoa idosa com fragilidade fundamentado na teoria de Virginia Henderson. In: Associação Brasileira de Enfermagem; PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde do Idoso: Ciclo 3. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2021. p. 9–43.

DESCRITORES: Teoria de Enfermagem; Aprendizagem Contextualizada; Idoso.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/174403864107135451819826485851251110501>

SUBMETIDO POR: 4574162-ERICA MARIA BELMIRO DOS SANTOS em 26/06/2023 14:20

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DE LIGAÇÃO PARA A CONTINUIDADE DOS CUIDADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.

3118601
Código resumo

29/07/2023 18:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ERICA ZAMBAM CARDOSO

TODOS OS AUTORES

ERICA ZAMBAM CARDOSO | ericazambam@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Hospital Baía Sul

JUSSARA GUE MARTINI | jussarague@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

VINICIUS PAIM BRASIL | vinipaimbrasil@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal da Saúde de Florianópolis

RESUMO

Introdução: A continuidade do cuidado é uma ação definida nas práticas e princípios da Política de Redes de Atenção à Saúde, do Sistema Único de Saúde, na qual é assegurado ao paciente, após a alta hospitalar, um processo de transição. Tal processo envolve pacientes, familiares, cuidadores e os profissionais de saúde que realizam a assistência¹. Devido às grandes limitações do modelo de atenção, o Ministério da Saúde redirecionou ações que trazem como características a constituição de relações horizontais entre diferentes pontos da rede de atenção. Um dos objetivos é a integralidade da assistência, a qual corresponde a um conjunto contínuo e articulado de serviços preventivos e curativos, voltados para ações individuais ou coletivas exigidas para cada caso, em todos os níveis do sistema². **Objetivo:** Conhecer as contribuições da Enfermeira de Ligação para a continuidade dos cuidados na Atenção Primária em Saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, através de entrevistas semiestruturadas com profissionais que atuam como Enfermeiras de Ligação no setor hospitalar e com profissionais que atuam na Atenção Primária, através da metodologia bola de neve. Este estudo foi desenvolvido em duas capitais do sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu no período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, de maneira online e presencial. A análise se desenvolveu através de categorizações³ com base nas falas dos entrevistados que permitiram conhecer a atuação das Enfermeiras de Ligação no âmbito hospitalar e na Atenção Primária. O estudo passou pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC. **Resultados:** Participaram do estudo 11 profissionais da saúde com formação em enfermagem, majoritariamente do sexo feminino, com formação acadêmica entre 0 e acima de 10 anos. Os relatos foram organizados em três categorias: Conhecimento sobre o tema abordado; Atuação e Contribuições da Enfermeira de Ligação para a Continuidade do Cuidado e Facilidades e Barreiras na atuação da Enfermeira de Ligação para a Continuidade do Cuidado. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas por Enfermeiras de Ligação extrapolam o compartilhamento de dados. É preciso conhecer o paciente desde o momento em que ele foi internado no hospital para programar uma alta segura e garantir a continuidade do cuidado na Atenção Primária, proporcionar a integração da rede e reduzir o tempo de internação. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A pesquisa aponta que a atuação deste profissional trará enormes benefícios para o paciente e para a rede de maneira ampla. Fazendo com que haja rotatividade de leitos e redução nas taxas de reinternações⁴. Portanto, tal estudo não se esgota, fazendo-se necessário novas pesquisas acerca do tema para

que outros lugares possam ser beneficiados com uma alta hospitalar segura e a garantia da continuidade do cuidado em seu território.

REFERÊNCIAS

1. Costa MFBNA da, Andrade SR de, Soares CF, Pérez EIB, Tomás SC, Bernardino E. The continuity of hospital nursing care for Primary Health Care in Spain. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2019 [cited 2023 Jul 31];53:e03477. Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/FMqmWPGrdfCNCRLb3CQ76hB/?lang=en>
2. Bernardino E, Muller L, Poli P, li N, Knop Aued G, Pinheiro C, et al. EDIÇÃO TEMÁTICA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA Enfermeira de ligação: uma estratégia para a contrarreferência Nurse liaison: a strategy for counter-referral Enfermera de conexión: una estrategia para la contrarreferencia PESQUISA Ester do Nascimento Ribas. Revista Brasileira De Enfermagem [Internet]. 2016 [cited 2020 Nov 23];(71). Available from: https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s1/pt_0034-7167-reben-71-s1-0546.pdf
3. CecíliaM, Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes. Pesquisa social : teoria metodo e criatividade. Petrópolis, Rj: Vozes; 2013.
4. Paim Brasil V, Soares Dias da Costa J. Hospitalizações por condições sensíveis à atenção primária em Florianópolis, Santa Catarina - estudo ecológico de 2001 a 2011. Epidemiologia e Serviços de Saúde [Internet]. 2016 Jan [cited 2021 Jun 16];25(1):10–1. Available from: <https://www.scielo.br/j/ress/a/MtRRQ8cxbgKM9C5ntDCfG4g/?format=pdf&lang=pt>

DESCRITORES: Continuidade da Assistência ao Paciente. Enfermagem Baseada em Evidências. Enfermagem em Saúde Pública.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/134930634865052796042402087674333685125>

SUBMETIDO POR: 3118601-Erica Zambam Cardoso em 29/07/2023 18:50

TEORIAS DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E PESQUISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9723683
Código resumo

19/08/2023 11:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ERICA ZAMBAM CARDOSO

TODOS OS AUTORES

ERICA ZAMBAM CARDOSO | ericzambam@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Hospital Baía Sul

MARINA KLEIN HEINZ | marinakleinz@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Bolsista

ELISSON GONÇALVES DA SILVA | | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Bolsista

ANGELA MARIA ALVAREZ | | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

ROSANE GONÇALVES NITSCHKE | | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

RESUMO

Introdução: a cientificação da enfermagem começou com Florence Nightingale, que utilizou a observação como método científico para escrever os primeiros trabalhos científicos, tendo o cuidado como paradigma principal¹. A enfermagem busca afirmar-se como uma profissão com conhecimento próprio, exigindo que os enfermeiros fundamentem suas práticas em conhecimento científico. A pesquisa desempenha um papel crucial na melhoria do cuidado e na ampliação de ações e estratégias. Nos cursos de pós-graduação, a produção de conhecimento e a aplicação das teorias de enfermagem têm fortalecido a ciência, a tecnologia e a inovação da profissão². **Objetivo:** refletir sobre a experiência dos estudantes de pós-graduação na aplicação das teorias de enfermagem como ferramentas para a construção do conhecimento e desenvolvimento profissional. **Metodologia:** relato de experiência sobre as reflexões decorrentes da participação em uma disciplina do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. **Resultados:** durante a disciplina, os estudantes apresentaram seminários que abordaram algumas teorias de enfermagem, gerando discussões abrangentes que relacionaram essas teorias à prática e à pesquisa, estudando seus constructos teóricos. Cada grupo responsabilizou-se por aprofundar os conceitos acerca dos fenômenos e atributos de cada teoria. A contextualização dos conceitos e de seus atributos foram analisadas e procurou-se aproximar os fenômenos da realidade profissional e a relação que estabelecem com o processo de enfermagem. A construção do conhecimento a partir da aproximação dos conceitos com a realidade profissional representa aprendizagem significativa. Evidenciou-se a extração da essência das teorias e seu valor para atrelar à prática e à pesquisa, por meio da sua utilização como referencial teórico. O aprofundamento do ensino das teorias de enfermagem na pós-graduação é essencial para o reconhecimento da profissão e a valorização do conhecimento científico para o saber conhecer, saber fazer, e saber ser do enfermeiro. **Considerações Finais:** a experiência vivenciada revelou a importância da temática. Concluindo que a oportunidade de aprofundar o conhecimento das teorias permitiu fortalecer cientificamente a prática profissional e científica. Destacando o papel fundamental como norteadoras do trabalho do enfermeiro, aplicação no processo de enfermagem e também nas pesquisas acadêmicas como referenciais teóricos. **Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem:** a exposição às teorias estabelece uma base sólida de conhecimento científico que sustenta a prática da enfermagem. Essa abordagem evita

que a profissão se baseie em fontes instáveis, fornecendo um alicerce robusto para enfrentar as constantes mudanças no cenário dos cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Alligood M. Nursing Theorists and Their Work. 10th ed. Elsevier; 2022.
- 2 Mc Ewen M, Wills EM. Bases teóricas de enfermagem. 4 ed. Artmed; 2016.

DESCRITORES: Teoria de Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/21029293069448167499630346601409395744>

SUBMETIDO POR: 3118601-Erica Zambam Cardoso em 19/08/2023 11:46

INFLUÊNCIA DO CONTEXTO POLÍTICO NO ALCANCE DA META VACINAL CONTRA A VARICELA

9231974
Código resumo

21/08/2023 20:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ERIK CRISTÓVÃO ARAÚJO DE MELO

TODOS OS AUTORES

ERIK CRISTÓVÃO ARAÚJO DE MELO | erikcristovao@hotmail.com | UFCG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFCG
RODRIGO PINHEIRO FERNANDES DE QUEIROGA | rodrigopfq@gmail.com | UFCG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFCG
TAMARA DA SILVA ALMEIDA | tamaraalmeida1234@gmail.com | UFCG | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFCG

RESUMO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) brasileiro é reconhecido no mundo por possibilitar a vacinação gratuita de mais de 15 imunobiológicos, entre esses, destaca-se a vacina contra a varicela, uma doença infecciosa e altamente contagiosa causada pelo vírus Varicela-Zoster que se manifesta com maior frequência em crianças e que pode evoluir para complicações, como trombocitopenia, meningite asséptica e encefalite. No entanto, trata-se de uma doença imunoprevenível com vacina disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em duas doses, aplicada aos 15 meses, como parte da vacina tetraviral (SCR-V), e aos 4 anos de idade. A vacinação, especialmente a infantil, retrata uma importante intervenção em saúde, contudo, há fatores contextuais, entre eles aspectos políticos, socioeconômicos, culturais, influência de líderes e movimentos antivacina que desestimulam a vacinação, aumentando o risco da ocorrência de doenças imunopreveníveis. Objetivo: Analisar a associação entre o perfil do eleitorado brasileiro e o alcance da meta vacinal contra a Varicela. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico feito no Brasil entre 2019 e 2022. Foram coletados dados sobre a cobertura vacinal contra a Varicela no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI). Os municípios foram divididos entre os de direita e os de esquerda, baseado no percentual de votos em cada candidato no segundo turno das eleições presidenciais de 2018, com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os dados sobre a cobertura vacinal foram categorizados entre municípios que atingiram e não atingiram a meta preconizada de 90% e foram testados com a utilização do teste Qui quadrado. O teste foi realizado considerando um nível de significância de 5%. Resultados: No ano de 2019, 34,56% dos municípios de esquerda e 43,80% dos municípios de direita alcançaram a meta de cobertura vacinal; o quantitativo de municípios de esquerda obteve um valor 21% inferior. Em 2022, há uma inversão nos indicadores em que 41,57% dos municípios de esquerda e 38,22% dos municípios de direita alcançaram a meta de cobertura vacinal, ou seja, os municípios de esquerda passam a ter um valor 9% superior em relação ao número de municípios de direita, tal dado sendo resultado do aumento de alcance da meta de 7,01% para os municípios de esquerda e uma queda em 5,58% para os de direita, entre os anos de 2019 e 2022. Conclusão: A hesitação vacinal exerceu mais influência nos municípios de direita, estes apresentaram uma queda no quantitativo de municípios que atingiram a meta de cobertura vacinal contra a varicela entre 2019 e 2022, já os municípios de esquerda registraram um aumento no período. Implicações: A queda do alcance de meta vacinal contra a varicela contribui para o aumento de casos da doença, assim, podendo refletir na piora nos indicadores de saúde e elevando a demanda pelo Sistema de Saúde, principalmente pelos cuidados exercidos pela Enfermagem.

REFERÊNCIAS

APS, Luana Raposo de Melo Moraes et al. Adverse events of vaccines and the consequences of non-vaccination: a critical review. *Revista de saúde pública*, v. 52, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2018052000384>. Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 3ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_Sed_rev_atual.pdf. Acesso em: 10 ago. 2023.

MILANI, Lucia Regina Nogas; BUSATO, Ivana Maria Saes. Causas e consequências da redução da cobertura vacinal no Brasil. *Revista de saúde pública do Paraná*, v. 4, n. 2, p. 157-171, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.32811/25954482-2021v4n2p157>. Acesso em: 08 ago. 2023.

SANTOS JÚNIOR, Claudio José dos et al. Hesitação vacinal e a ‘pandemia’ dos não vacinados: o que fazer para enfrentar a nova “Revolta da Vacina”? *Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 55, n. 1, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2022.192095>. Acesso em: 08 ago. 2023.

SATO, Ana Paula Sayuri. What is the importance of vaccine hesitancy in the drop of vaccination coverage in Brazil? *Revista de Saúde Pública*, v. 52, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2018052001199>. Acesso em: 05 ago. 2023.

SILVA, Juan Felipe Galvão da et al. Paradigmas da adesão vacinal nos 1000 dias de vida: análise e repercussões na saúde pública. *BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista*, v. 19, p. 1-17, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.57148/bepa.2022.v.19.37294>. Acesso em: 05 ago. 2023

SPOULO, Vana et al. Implementing universal varicella vaccination in Europe: the path forward. *The Pediatric infectious disease journal*, v. 38, n. 2, p. 181-188, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30408002>. Acesso em: 10 ago. 2023.

DESCRITORES: Hesitação vacinal; Varicela e Política

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/36329710901685061154001798848764993417>

SUBMETIDO POR: 2160006-Erik Cristóvão Araújo de Melo em 21/08/2023 20:13

VOLUME RESIDUAL GÁSTRICO: IMPLICAÇÕES PARA A SUSPENSÃO DA NUTRIÇÃO ENTERAL

2160006
Código resumo

29/07/2023 19:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ERIK CRISTÓVÃO ARAÚJO DE MELO

TODOS OS AUTORES

ERIK CRISTÓVÃO ARAÚJO DE MELO | erikcristovao@hotmail.com | UFCG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFCG
BEATRIZ ARAÚJO ALVES | beatriz.a.alves@estudante.ufcg.edu.br | UFCG | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFCG
MARIA EDUARDA ALMEIDA ALVES | almeida.alves@estudante.ufcg.edu.br | UFCG | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFCG
MARÍLIA LETÍCIA HENRIQUES DIAS | marilia.leticia@estudante.ufcg.edu.br | UFCG | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFCG
RAILLY TEREZA DA SILVA SANTOS | raily.teresa@estudante.ufcg.edu.br | UFCG | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFCG
WIVINA EMILIANO MATIAS DE SOUSA | wivina.emiliano@estudante.ufcg.edu.br | UFCG | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFCG

RESUMO

Introdução: A Nutrição Enteral (NE) garante a ingestão dos nutrientes para pessoas que não conseguem se alimentar pela via oral. O volume residual gástrico (VRG) altos são considerados parâmetros indicativos de distúrbios associados ao esvaziamento gástrico, pneumonia e regurgitação (1). As equipes de saúde devem seguir protocolos para evitar a intolerância à NE, como paradas da dieta e VRG alto (2). **Objetivo:** Descrever as indicações da suspensão da NE, baseado no VRG. **Método:** Tratou-se de uma revisão da literatura que utilizou a Biblioteca Virtual de Saúde, através das bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF-Enfermagem. Selecionou-se trabalhos completos, gratuitos, em português, inglês e espanhol, de 2018 a 2023, utilizando os descritores Nutrição Enteral, Conteúdo Gastrointestinal, Cuidados de Enfermagem e o operador booleano OR. Inicialmente obteve-se um total de 442 estudos, que após a leitura na íntegra escolheram-se sete artigos. **Resultados:** Os estudos foram realizados no Brasil (1, 4, 5), EUA (3, 6), Itália (2) e Reino Unido (7). Define-se VRG altos quando >150ml após 6 horas de NE, se >250ml, se >300ml e se >500ml (2). A intolerância digestiva alta é uma ou mais medições de VRG >500mL, duas medições consecutivas entre 150 mL e 500 mL ou vômito (3). Para pacientes críticos, não incluir o monitoramento de VRG como cuidados de rotina, principalmente em com infusão contínua (1, 3, 4, 5). Sugere-se que não suspenda a NE para VRG entre 250 e 500mL, na ausência de outros sinais de intolerância alimentar, juntamente com medidas para reduzir o risco de aspiração (1, 3). Deve-se avaliar o VRG a cada seis horas ou antes de cada infusão, quando em uso da alimentação intermitente (1). Suspende-se a NE em pacientes gravemente enfermos com VRG >500mL a cada seis horas, quando outras estratégias tiverem sido adotadas sem resultados positivos (3, 4, 6). Recomenda-se que se o VRG for >500ml, deve-se interromper a NE por duas horas e reiniciá-la se o VRG for <500ml, interrompendo se houver manutenção do volume (1). Para pacientes instáveis, a NE deve ocorrer em bomba de infusão em 10ml/h. Se VRG persistir, a NE será suspensa até a melhora clínica (5). Para crianças, os valores do VRG altos são 10mL/kg e para adolescentes acima de 400mL recomendando-se a interrupção da NE e reavaliação do VRG e a instituição de agente procinético (1). Em outra pesquisa, a NE foi suspensa com VRG com 5ml/kg e para crianças acima de 40-50 kg, este foi mais frequentemente de 200mL (7). **Conclusão:** O estudo mostrou que é importante a mensuração do VRG a cada seis horas ou antes de cada infusão, planejando a suspensão da NE com VRG >500mL em adultos. Implicações para o campo da saúde e da Enfermagem: Este estudo torna-se importante pois poderá ajudar na construção de protocolos que

possibilitem redução de interrupções de NE e de complicações decorrentes de alto VRG, podendo reduzir a desnutrição e a mortalidade de pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Poveda VB, et al. Assessing gastric residual volume: a description of nurses' clinical practice. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03352. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017038803352>.
2. Bruni A, et al. Nursing issues in enteral nutrition during prone position in critically ill patients: A systematic review of the literature. Intensive & Critical Care Nursing. 2020;60:102899. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2020.102899>.
3. Metheny NA. CE: Monitoring Adult Patients for Intolerance to Gastric Tube Feedings. Am J Nurs. 2021;121(8):36-43. DOI: <https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000767356.16777.f1>.
4. Therrier S, et al. Avaliação da nutrição enteral em unidade de terapia intensiva. Revista Baiana De Enfermagem. 2021;35. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.38558>
5. Silva, LMM, et al. Package of measures for enteral nutrition in adult intensive care unit: convergent assistant research. Ciência, Cuidado E Saúde. 2020;19. <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v19i0.50253>
6. Jordan EA, Moore SC. Enteral nutrition in critically ill adults: Literature review of protocols. Nurs Crit Care. 2020;25(1):24-30. DOI: <https://doi.org/10.1111/nicc.12475>.
7. Tume LN, et al. Gastric Residual Volume Measurement in U.K. PICUs: A Survey of Practice. Pediatr Crit Care Med. 2019;20(8):707-713. DOI: <https://doi.org/10.1097/PCC.0000000000001944>.

DESCRITORES: Nutrição Enteral, Conteúdo Gastrointestinal, Cuidados de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/137673742954844385222460269297635490152>

SUBMETIDO POR: 2160006-Erik Cristóvão Araújo de Melo em 29/07/2023 19:01

SOBRECARGA DE TRABALHO COMO LIMITADOR DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE PARTO NO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

4016337
Código resumo

31/07/2023 21:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ÉRIKA BARBOSA DE OLIVEIRA SILVA

TODOS OS AUTORES

ÉRIKA BARBOSA DE OLIVEIRA SILVA | erikabos.enf@gmail.com | PPGENF/UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIGRANRIO AFYA

CAMILA FERNANDES DE OLIVEIRA RODRIGUES | caamsrodrigues18@gmail.com | UNIGRANRIO AFYA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIGRANRIO AFYA

JONATHAN LIMA MELHARDO | j.melhardo01@gmail.com | UNIGRANRIO AFYA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIGRANRIO AFYA

ALICE DA SILVA ALCANTARA | aliccalcantara34@gmail.com | UNIGRANRIO AFYA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIGRANRIO AFYA

RESUMO

Introdução: Durante o estágio na graduação em enfermagem foi identificado que parturientes desconheciam o Plano de Parto (PP) como instrumento de humanização, onde poderiam expressar de forma antecipada expectativas e desejos para a parturição. Essa realidade vai de encontro aos dez passos para o pré-natal de qualidade, recomendados pelo Ministério da Saúde (MS), que devem ser aplicados pelos enfermeiros que fazem assistência pré-natal de baixo risco na Atenção Básica em Saúde. Sendo assim, surgiu a questão norteadora: como as gestantes recebem as informações propícias sobre a construção do PP durante o pré-natal realizado pelo enfermeiro na Atenção Básica? **Objetivo:** Identificar na literatura científica como a elaboração do PP vem sendo aplicada pelos enfermeiros da atenção básica. **Método:** Revisão Integrativa. Os 18 artigos científicos foram selecionados a partir de buscas na BVS, no mês de março de 2023, sendo incluídos artigos disponíveis na íntegra gratuitamente, que abordem o contexto da enfermagem brasileira publicados de 2017-2022, e que responderam a busca das associações dos descritores “Educação Pré-natal” e “Cuidado Pré-natal” com “cuidados de enfermagem”, “parto humanizado”, “Enfermagem Obstétrica” e “atenção básica”. Foram excluídos artigos que não abordavam o objeto da pesquisa na leitura do título e resumo. **Resultados:** Identificou-se que apenas 01 dos 18 artigos selecionados aponta a construção do PP por enfermeiros que acompanham o pré-natal na Atenção Básica. A ausência da construção do PP relaciona-se com as condições de trabalho inadequadas e com a sobrecarga de funções, além de capacitação insuficiente, o que faz com que os procedimentos recomendados pelo MS sejam seguidos de forma protocolar e mecanizada, sem considerar as subjetividades necessárias para a humanização. **Conclusão:** O PP não é aplicado na maioria das vezes e não há evidências de como é feita essa construção, o impacto na organização do trabalho dos enfermeiros na atenção básica interfere na qualidade da assistência ofertada. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Conhecer os fatores que geram condições de trabalho inadequadas e sobrecarga sobre os enfermeiros da atenção básica é indispensável a uma assistência qualificada, que não pode ser feita desvinculada ao gerenciamento dos serviços e da melhoria na infraestrutura e condições de trabalho da enfermagem.

REFERÊNCIAS

Feltrin, AFS et al. Plano de Parto no Pré-Natal: Conhecimento dos Enfermeiros da Atenção Primária À Saúde. Cuid Enferm. 2022 jan.-jun.; 16(1):65-73. Disponível em: <<https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/a3577bdc34c9e01fcb70ab6aeb7ab0ed.pdf>>.

Barros, APZ et al. Conhecimento de Enfermeiras Sobre Plano de Parto. Revista de Enfermagem da UFSM. RS, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/23270/pdf>>.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.

DESCRITORES: Atenção Básica; Cuidados de Enfermagem; Cuidado Pré-natal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71194210543898619894515054528281407987>

SUBMETIDO POR: 4016337-Érika Barbosa de Oliveira Silva em 31/07/2023 21:03

CONSTRUINDO O FUTURO DA EDUCAÇÃO: PLANO OPERATIVO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UM HOSPITAL FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

6586695
Código resumo

11/07/2023 14:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ERIKA BARBOSA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ERIKA BARBOSA DOS SANTOS | ebgiss@gmail.com | Ministério da Saúde | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Ministério da Saúde

KARLA ARAUJO MACIEL | maciel.kmaciel@gmail.com | Ministério da Saúde | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Ministério da Saúde

NADILENE JOSE FERREIRA DA SILVA MATINS | nadilene.martins@gmail.com | Ministério da Saúde |
ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Ministério da Saúde

ZILAR R. OLIVEIRA | zilar_08@hotmail.com | Ministério da Saúde | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Ministério da Saúde

RESUMO

A Portaria GM/MS nº 198/2004, criou a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (EPS). Esta baseia-se na aprendizagem significativa, na possibilidade de transformar as práticas profissionais e acontece no cotidiano do trabalho. OBJETIVO: Fornecer um roteiro para uma implementação do Núcleo de Educação Permanente (NEP) num hospital federal do Rio de Janeiro. MÉTODO: Foi utilizado o planejamento estratégico situacional (PES) e seus quatro momentos do plano. No momento explicativo foi realizado levantamento de problemas através da técnica do brainstorming, que foram separados por categoria em quatro eixos da EPS: educação em serviço, integridade ensino-serviço, educação em saúde para pacientes/acompanhantes e apoio à produção científica. Esses eixos foram pontuados através de uma matriz de priorização. Foi analisado, no momento normativo, as causas e consequências dos problemas levantados. No estratégico, foram analisados a viabilidade e a factibilidade de cada problema. No tático-operacional foi realizado o plano de ação contendo todos os recursos necessários, prazos e indicadores de avaliação. RESULTADO: Foram considerados as maiores pontuações de cada eixo: ausências identificadas – integração das residências médicas com a instituição; Comitê de Ética em Pesquisa; recursos materiais; educação em serviço multiprofissional; incentivo da gestão a participação das atividades. Baixa autonomia para realização de eventos e treinamentos; dificuldade de manter parcerias para realização de treinamentos. Os problemas foram descritos num plano de ação que constam recursos financeiros, atores principais, outros parceiros, o prazo para cada operação e os indicadores de avaliação. A realização de um diagnóstico situacional foi fundamental para compreender as necessidades atuais do hospital em termos de educação e treinamento dos profissionais de saúde, sendo previsto: a avaliação das necessidades de treinamento; identificação de lacunas de conhecimento e habilidades; a análise da disponibilidade de recursos humanos, financeiros e tecnológicos. O plano está em fase implantação e conta com o apoio da gestão.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 198, de 13 fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e de outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>>. Acesso em: 01 de julho de 2023.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2016. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
3. TOCANTINS. Secretaria de Estado de Saúde. Cartilha Educação Permanente. Tocantins: SESRT: Etsus, 2016
4. Cortez GVBE. PLANO OPERATIVO PARA IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS). 2021; Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/599018>

DESCRITORES: Educação Permanente; Capacitação em Serviço; Planejamento em Saúde

SUBMETIDO POR: 6586695-Erika Barbosa dos Santos em 11/07/2023 14:45

PERFIL DO PÚBLICO QUE ACOMPANHA CONTEÚDOS SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DO ENGAJAMENTO NO INSTAGRAM E FACEBOOK

9346012
Código resumo

16/09/2023 22:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ERIKA KUNZE EIKIEVICIUS COSTA

TODOS OS AUTORES

ERIKA KUNZE EIKIEVICIUS COSTA | erika.kunze@edu.unirio.br | UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO
THAIS ANDRADE DOS SANTOS | thais.andrade@edu.unirio.br | UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO
LEANDRA ALBINO DE OLIVEIRA | leandraijk@edu.unirio.br | UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO
THIFANNY TEIXEIRA GONÇALVES DE AZEVEDO | thifanny.azevedo@edu.unirio.br | UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO
KARINE MARIA RAMOS PIMENTEL | karine.pimentel10@edu.unirio.br | UNIRIO | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIRIO
HELLEN ROEHRHS | hellenroehrs@gmail.com | UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIRIO

RESUMO

Introdução: Este artigo investiga o perfil do público que segue conteúdos de educação em saúde nas redes sociais Instagram e Facebook. Explora a evolução das redes de informação e a transformação das redes sociais em plataformas de entretenimento e educação em saúde. **Objetivo:** Identificar o engajamento do público nas redes sociais, em relação aos conteúdos elaborados pelos bolsistas relativos à educação em saúde. **Método:** Estudo exploratório e descritivo, após uma pesquisa bibliográfica ampla, coletou-se os dados das redes sociais, para compreender o perfil do público que segue conteúdos de educação em saúde. A população-alvo são seguidores da conta @acoesdesaude.unirio, sem a aplicação de um recorte específico de amostra. Os Insights do Instagram foram utilizados para coletar informações demográficas dos seguidores, incluindo gênero, faixa etária e localização geográfica. Além disso, métricas de engajamento, como curtidas, comentários e compartilhamentos, foram analisadas em relação aos posts de educação em saúde. Para análise dos dados adotou-se o conceito de cibercultura proposto por Pierre Lévy, que refere-se à cultura contemporânea moldada pela interconexão digital, que transformou as formas de interação, comunicação e disseminação de conhecimento. **Resultados:** Foram publicados 93 posts no feed e 72 stories no Instagram, focados em educação em saúde. Dos 1246 seguidores 98,3% eram do Brasil, principalmente do Rio de Janeiro (64,7%). A distribuição de gênero variou, com 83,9% mulheres e 16% homens. A faixa etária variou amplamente, com representação significativa nas faixas de 25 a 34 anos. **Discussão:** Os resultados revelam uma audiência diversificada e jovem interessada em conteúdos de educação em saúde nas redes sociais. A concentração no Brasil e em faixas etárias jovens sugere um potencial para disseminar informações relevantes para a saúde pública. **Conclusões:** O estudo fornece insights sobre o perfil do público que acompanha conteúdos de educação em saúde no Instagram e Facebook. Esses insights podem informar estratégias de educação e comunicação direcionadas, aproveitando o alcance e a interatividade das redes sociais. **Implicações para Saúde e Enfermagem:** Os resultados deste estudo têm implicações para a forma como profissionais de saúde, incluindo enfermeiros e médicos, abordam a disseminação de informações de saúde. As redes sociais emergem como ferramentas promissoras para educar e influenciar comportamentos saudáveis, especialmente entre públicos jovens, ressaltando a importância de estratégias de comunicação eficazes nesse ambiente digital.

REFERÊNCIAS

- SAVIO, Renata Olszewski e outros. Uso do WhatsApp® pelos gestores dos serviços de saúde .26 de novembro 2021. Modo de acesso: <https://www.scielo.br/j/ape/a/PgfvFhw9SzL9sHy5rXPMVfx/>. Última visualização: 2 de outubro 2022.
- LADAGA, Flávia Mariana. WHATSAPP UMA FERRAMENTA EMERGENTE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE | ENCICLOPÉDIA BIOSFERA . 3 de dezembro 2018. Modo de acesso: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/488> . Última visualização: 2 de outubro 2022.
- HERMOSO, BORJA. Pierre Lévy : “Muitos não acredita, mas já éramos muito maus antes da internet”. 1º de julho 2012. Modo de acesso: <https://brasil.elpais.com/eps/2021-07-01/pierre-levy-muitos-nao-acreditam-mas-ja-eramos-muito-maus-antes-da-internet.html> . Última visualização: 2 de outubro 2022.
- LEVY, Pierre. Mundo Nativo Digital - Mundo Nativo Digital . Modo de acesso: <https://mundonativodigital.files.wordpress.com/2016/03/cibercultura-pierre-levy.pdf> . Última visualização: 2 de outubro 2022.
- 20 de março 2020. Modo de acesso: <http://www.ccms.saude.gov.br/noticias/historia-da-higienizacao-de-maos> . Última visualização: 2 de outubro 2022.
- CARDOSO, Janine Miranda. Comunicação e Saúde . Modo de acesso: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/comsau.html> . Última visualização: 2 de outubro 2022.
- FRANÇA, Tânia. Como mídias e plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. Foice. 2019. Modo de acesso: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/GsRWdhS9VztCddQjNT46RkN/?lang=pt>. Última visualização: 2 de outubro 2022.
- CALAZANS, Janaina de Holanda Costa; LIMA, Cecília Almeida Rodrigues. Sociabilidades virtuais : do nascimento da Internet à popularização dos sites de redes sociais online. 1 de Junho 2013. Modo de acesso: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/9o-encontro-2013/artigos/gt-historia-da-midia-digital/sociabilidades-virtuais-do-nascimento-da-internet-a-popularizacao-dos-sites-de-redes-sociais-online>. Última visualização: 2 de outubro 2022.

DESCRITORES: Educação para a Saúde; Redes Sociais na Saúde Pública; Público Alvo.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/170136854558208489879180983987458094446>

SUBMETIDO POR: 9346012-Karine Maria Ramos Pimentel em 16/09/2023 22:02

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS TRANSEXUAIS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

9459164
Código resumo

02/08/2023 01:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ERISSON DA SILVA TEIXEIRA

TODOS OS AUTORES

ERISSON DA SILVA TEIXEIRA | enf.terisson@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestrando

IGOR DE OLIVEIRA REIS | igordeoliveirareis@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)
| 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutorando

LORENA BARROS DA SILVEIRA | lo.barsilveira@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Mestre

FLÁVIA MAIA TRINDADE | fm.trindade@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda

TIFANNY DE ALBUQUERQUE RIBEIRO | tifannyalbuquerque@outlook.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda

FELIPE ARTUR GOMES DE ASSIS | euartur01@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestrando

RESUMO

Introdução: As pessoas transexuais estão vulneráveis à situações de estigmatização, discriminação e violência desde a infância, o que as leva, muitas vezes, à marginalização e, por conseguinte, ao adoecimento(1). Levando em consideração a dimensão do processo saúde-doença, há inúmeros desafios enfrentados pelos envolvidos(2). É essencial, portanto, obter um panorama da literatura em relação à assistência de enfermagem a esta população, especificamente na Atenção Primária à Saúde (APS), visto que esta é a porta de entrada aos serviços. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem às pessoas transexuais no contexto da APS no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa(3), norteadas pela questão: “Como é realizada a assistência de enfermagem na APS às pessoas transexuais brasileiras?”. Para a seleção dos estudos, foram utilizadas a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Consultou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando: Assistência de enfermagem, Pessoas Transgênero e Atenção Primária à Saúde, cruzando-os com o operador booleano “and” na estratégia de busca. Os critérios de inclusão foram artigos no idioma português, publicados nos últimos 10 anos, enquanto os de exclusão foram estudos duplicados. **Resultados:** 12 estudos foram selecionados, os quais permitiram elencar três categorias: Acesso de transexuais aos serviços de saúde e fluxo de atendimento; Transfobia naturalizada pelos profissionais da enfermagem; e Promoção de saúde e políticas públicas de proteção. **Conclusão:** Observou-se que na maioria dos estudos a equipe de enfermagem têm condutas que não atendem aos critérios de assistência preconizados pelo Sistema Único de Saúde, tais como hostilidade no atendimento, não reconhecimento do nome social e desrespeito ao processo transexualizador, despreparo técnico-científico e (des)direcionamento das demandas de saúde mental. Apesar disso, algumas pesquisas reforçam as condições de suscetibilidade e agravos nos ciclos da vida e a importância dos mecanismos de proteção social à saúde de transexuais e travestis, além das possibilidades de melhorias para o acesso à saúde por meio da multiprofissionalidade e do cuidado centrado no usuário e nos territórios. Implicações para o campo

da saúde e enfermagem: Abordar a assistência de enfermagem voltada a transexuais permite aprimorar e interseccionar a profissão com outras categorias sociais, como gênero e vulnerabilidade, uma vez que os saberes e a prática de enfermagem estão intrinsecamente ligados à saúde e a problemas de saúde desta população que são demandados na APS. Posto isso, se faz necessário políticas públicas que lhes forneçam condições para o exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

1. Rocon PC, Rodrigues A, Zamboni J, Pedrini MD. Dificuldades vividas por pessoas trans no acesso ao Sistema Único de Saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2016 Aug;21(8):2517–26. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.14362015>
2. Rosa DF, Carvalho MV de F, Pereira NR, Rocha NT, Neves VR, Rosa A da S. Nursing Care for the transgender population: genders from the perspective of professional practice. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019 Jan;72:299–306. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0644>
3. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. 2008 Oct;17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

DESCRITORES: Assistência de Enfermagem, Pessoas Transgênero e Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/273071092670974474473742046958349605919>

SUBMETIDO POR: 6697454-Erison da Silva Teixeira em 02/08/2023 01:14

TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL DE ENFERMAGEM PARA CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) EM PESSOAS COM PROBLEMAS HEMATOLÓGICOS

6697454
Código resumo

27/07/2023 12:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ERISSON DA SILVA TEIXEIRA

TODOS OS AUTORES

ERISSON DA SILVA TEIXEIRA | enf.terisson@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | MESTRANDO

DENISE MARIA GUERREIRO VIEIRA DA SILVA | denise_guerreiro@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

TIFANNY DE ALBUQUERQUE RIBEIRO | tifannyalbuquerque@outlook.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda

LORENA BARROS DA SILVEIRA | lo.barsilveira@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | MESTRANDA

ALESSANDRA DE SOUZA RESUTTO | ale_resutto@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda

FRANCISCA ANNE DE SOUZA RESUTTO | anne_resutto@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda

RESUMO

Introdução: Trata-se de uma técnica clínica sobre o dispositivo cateter venoso central de inserção periférica (PICC). O dispositivo estabelece suporte venoso para pacientes críticos. Sua punção é na veia periférica superficial ou profunda da extremidade (braquial, basílica e cefálica) progredindo até o terço distal da veia cava superior ou proximal da veia cava inferior. Dificuldade de punção venosa periférica, redução do extravasamento da quimioterapia e período prolongado de internação são critérios importantes para escolha da implantação do dispositivo. (PEREIRA et al., 2021). **Objetivo:** Mapear as publicações disponíveis na literatura e conhecer as práticas e os saberes de profissionais de enfermagem que atuam no cuidado de pessoas com problemas hematológicos, com dispositivo PICC. **Métodos:** A busca foi realizada por meio da combinação dos DeCS e do MeSH terms, baseado no acrônimo (PCC) **População (P):** Pessoas com problemas Hematológicos; **Conceito (C):** Cuidados de Enfermagem; **Contexto (C):** Cenário Mundial de Centros Hematológicos, considerando a aplicação dos operadores booleanos: AND/E; OR/OU e o cruzamento dos descritores adaptados, considerando o idioma e as particularidades dos sistemas das seguintes bases: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Web of Science, CINAHL, SCOPUS, Cochrane Library, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e MEDLINE, além do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) que foi acessado através do Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e do google Scholar. Teses e dissertações indexadas na CAPES, bem como, portais e publicações oficiais do Ministério da Saúde (MS). **Resultados Esperados:** Identificou-se as Técnicas de cuidados de enfermagem para o dispositivo PICC, elas colaboram diminuindo a ocorrência de infecções, evitando tempo prolongado de internações, gastos hospitalares desnecessários e apresentam alto rigor científico que favorece na manutenção positiva do dispositivo, assim como, (R)educação contínua da equipe e melhor assistência e cuidados as pessoas portadoras de doenças hematológicas. **Conclusão:** Logo, percebe-se à importância da temática, visto que uma tecnologia cuidado-educacional contribui com a redução de reservas de salas cirúrgicas, porque o

procedimento pode ser realizado à beira leito pelo enfermeiro (Resolução COFEN n° 258/2001), garante longa permanência do dispositivo e evita riscos de flebites e múltiplas punções para pessoas com problemas hematológicos que necessitam de uma via de acesso venoso seguro para seu tratamento; que vai desde de infusão de hemocomponentes, antibioticoterapias, quimioterapias e na maioria dos casos são de longa duração. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Abordar a assistência de enfermagem voltada para pessoas com problemas hematológicos. Posto isso, se faz necessário atualização de cuidados de enfermagem que assegure uma melhor assistência para essas pessoas.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n° 258/2001. Regulamenta a competência do Enfermeiro na Inserção do Cateter Periférico Central (PICC). Brasil, COFEN, 2001. [data da consulta 29 de novembro de 2022]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2582001_4296.html.
2. COSTA, L. M. et al., Fatores influenciadores na utilização do cateter central de inserção periférica em pacientes adultos. Rev Enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2017; 25: e20976. [data da consulta 29 de novembro de 2022]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2017.20976>.
3. COSTA, P. et al., Analgesia e sedação durante a instalação do cateter central de inserção periférica em neonates. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2013, v. 47, n. 04 pp. 801-807. [data da consulta 28 de novembro de 2022]. DOI: 10.1590/S0080-623420130000400005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420130000400005>
4. LV, L. et al., Cluster nursing in the prevention of PICC-related venous thrombosis and its influence on tumor patients' coagulation functions. Int J Clin Exp Med. Int J Clin Exp Med 2020;13(12):10005-10011. [data da consulta 28 de novembro de 2022]. ISSN:1940-5901/IJCEM0120598. Disponível em: www.ijcem.com
5. PEREIRA, R. R. et al., Uso do Cateter Central de Inserção Periférica em Pacientes Adultos: uma perspectiva para a enfermagem oncológica. Rev enferm UFPE online. 2021;15: e247934. [data da consulta 28 de novembro de 2022]. DOI: 10.5205/19818963.2021.247934. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>
6. SANTO, M. K. D. et al., Cateteres venosos centrais de inserção periférica: alternativa ou primeira escolha em acesso vascular? Vasc Bras. 2017 Apr.-Jun.; 16(2):104-112. [data da consulta 28 de novembro de 2022]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1677-5449.011516>

DESCRITORES: Cateterismo Periférico, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Oncológica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294830751402394701997613141612268819037>

SUBMETIDO POR: 6697454-Erison da Silva Teixeira em 27/07/2023 12:17

INTERCÂMBIO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

1931764
Código resumo

02/08/2023 23:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE

TODOS OS AUTORES

ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE | erlon.rego@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Pará

ELIZA PAIXÃO DA SILVA | eliza.psilva@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade do Estado do Pará

MAYARA DEL AGUILAL PACHECO | mayaraguilal@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

WIDSON DAVI VAZ DE MATOS | widsonenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ALEXANDRE AGUIAR PEREIRA | alexandre_ap22@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará

IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES | ivaleal2016@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

INTRODUÇÃO: No contexto da pós-graduação stricto sensu, Instituições de Ensino Superior (IES) promovem intercâmbios para formar recursos humanos (RH) com qualidade técnico-científica. **OBJETIVO:** Relatar experiências de intercâmbio acadêmico. **MÉTODOS:** Estudo descritivo realizado no Programa de Pós-graduação (Mestrado Acadêmico) em Enfermagem (PPGENF) de IES pública em Belém/PA, sobre atividades de intercâmbio desenvolvidas em dois momentos no Rio de Janeiro/RJ. No primeiro, quatro mestrands, dois egressos e uma docente do PPGENF, membros do grupo de pesquisa Enfermagem e Representações Sociais na Atenção à Saúde, vinculado à IES, participaram da XII Jornada Internacional sobre Representações Sociais/X Conferência Brasileira sobre Representações Sociais, realizada no período de 16 a 19/04/2023, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestrands e egressos se dividiram para participar de minicursos sobre a difusão da Teoria das Representações Sociais (TRS) no Brasil e a abordagem estrutural da TRS; uma mestranda atuou como monitora; dois trabalhos foram apresentados em pôsteres e três na modalidade comunicação oral. No segundo momento, os mestrands participaram de atividades no PPGENF de outra IES, no período de 20 a 28/04/2023, em três disciplinas: "Comunicação Científica para a Ciência da Enfermagem", "Métodos e Técnicas em Pesquisa" e "Pensamento Contemporâneo". Concomitantemente, no período de 25 a 27/04/2023, os mestrands e uma egressa participaram virtualmente do I Simpósio de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, realizado por grupos de pesquisa dessa IES. **RESULTADOS:** Foram compartilhados saberes e experiências sobre três aspectos principais: aplicação da TRS em pesquisas e no cotidiano dos grupos sociais; métodos e técnicas para produzir e disseminar o conhecimento científico, sobretudo na abordagem qualitativa; fundamentos teórico-epistemológicos do pensamento e das práticas sociais. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Com diálogo e atitude crítico-reflexiva oportunizados pelo intercâmbio, foram consolidados ou reconstruídos saberes necessários à formação de RH nos campos da saúde e da enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Silva GTR. Advanced training and international educational exchange: learning, overcoming and experiences. Rev Bras Enferm [Internet]. 2022 [cited 2023 May 28];75(1):e20200841. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0841>.
2. Figueiredo LP, Fernandes MFP, Ayala OA. International academic exchange in nursing graduate studies: experience report. REVisa [Internet]. 2019 [cited 2023 Jun 19];8(4):512-7. Available from: <https://doi.org/10.36239/revisa.v8.n4.p512a517>.

DESCRITORES: Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Conhecimento; Recursos Humanos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/291818647638690620088722189332941013759>

SUBMETIDO POR: 3277752-Mayara Del Aguila Pacheco em 02/08/2023 23:36

ANÁLISE DE VULNERABILIDADES DE UNIDADES HOSPITALARES A DESASTRES: UMA ABORDAGEM A PARTIR DOS DESAFIOS GLOBAIS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19

1639490
Código resumo

11/09/2023 13:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ESTER SOUZA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ESTER SOUZA DA SILVA | enf.estersouza@outlook.com | Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária

THAIS DA SILVA KNEODLER | kneodlerthais@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem Anna Nery

THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA | augustosilvasa88@gmail.com | Universidade de Vassouras | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Vassouras

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: o desastre global ocorrido devido à pandemia de COVID-19 expôs os sistemas de saúde e impactou diretamente nos estabelecimentos de saúde, em função de demanda aguda por atendimentos. A necessidade de hospitais seguros frente às emergências de saúde pública e desastres se faz cada vez mais presente devido à recorrência desses eventos. Assim, há que se sistematizar ações para resiliência desses estabelecimentos de saúde frente às suas vulnerabilidades aos desastres. **Objetivo:** mapear as vulnerabilidades estruturais, não-estruturais e funcionais de estabelecimentos de saúde frente à pandemia de COVID-19. **Método:** revisão de escopo pautada nas recomendações do JBI, com buscas em repositórios e bases de dados: PubMed, CINAHL, LILACS, EMBASE, Scielo, Scopus e Web of Science, bem como literatura cinzenta. **Resultados:** foram sumarizadas 36 vulnerabilidades dos 54 estudos incluídos. Dentre vulnerabilidades relacionadas aos estabelecimentos de saúde, as funcionais e as não estruturais foram as mais recorrentes. As limitações de recursos materiais e humanos e capacitação profissional insuficiente foram as que mais impactaram os serviços de saúde. **Conclusões** a revisão demonstra que há uma necessidade de gestão prospectiva do risco de desastres, o que engloba ações de análise preventiva de potenciais vulnerabilidades dos estabelecimentos de saúde. A fim de que futuros eventos não exponham esses estabelecimentos, o que envolve pensar e sistematizar estratégias de preparação e resiliência. Dentre os profissionais de saúde, os enfermeiros, em função de sua expertise em administração e gerenciamento em saúde, têm a capacidade de gerar engajamento e propor mudanças nos serviços, principalmente pautadas em estabelecer um ambiente mais seguro frente aos fenômenos de emergências de saúde pública e desastres.

REFERÊNCIAS

1. Organização mundial da Saúde/Organização Pan-Americana de Saúde. Índice de seguridade hospitalar: guia del evaluador de hospitales seguros. Washington, DC: WHO/PAHO, 2008.

2. Organização mundial da saúde; Conselho internacional de enfermagem. International Council of Nurses; Geneva, Switzerland: 2009. Framework of disaster nursing competencies. Disponível em: <http://www.apednn.org/doc/resourcespublications/ICN%20Framework%20of%20Disaster%20Nursing%20Competencies%20ICN%202009.pdf>

3. Silva RF, Siqueira AM, Silveira LTC, Oliveira AB. A redução de risco de desastres, a agenda dos Objetivos Sustentáveis e os princípios do SUS, no contexto da pandemia de COVID-19. Cien Saude Colet [Internet]. 2022. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/a-reducao-de-risco-de-desastres-a-agenda-dos-objetivos-sustentaveis-e-os-principios-do-sus-no-contexto-da-pandemia-de-covid19/18599?id=18599>

DESCRITORES: Hospitais; Vulnerabilidade a desastres; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/154763184352646499686018759870891644009>

SUBMETIDO POR: 4090544-Thais da Silva Kneodler em 11/09/2023 13:29

O GRUPO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO COMO REDE DE APOIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8333254
Código resumo

31/07/2023 19:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ESTHER ARAUJO TEIXEIRA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ESTHER ARAUJO TEIXEIRA DOS SANTOS | estheraraujosantos@hotmail.com | Universidade Unigranrio | Afya |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Unigranrio | Afya

HANNAH DE LIMA FEITOSA | limahannah.f@gmail.com | Universidade Unigranrio | Afya | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Unigranrio | Afya

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a epidemia do tabaco prevalece como a principal causa de morte, doença e empobrecimento no mundo¹. Oferecer ajuda para a cessação do tabagismo é considerado, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), um componente essencial ao combate da doença², apontada como uma das maiores ameaças à saúde pública mundial. Destarte, é fundamental a implementação de medidas e ações de combate ao tabagismo no país nos três níveis de atenção à saúde. Na Atenção Básica, uma ferramenta utilizada é o Grupo de Cessação do Tabagismo, em que são feitos encontros na Unidade Básica de Saúde (UBS) com usuários tabagistas e são tratados os assuntos descritos na segunda edição da cartilha “Deixando de Fumar Sem Mistérios”, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA)³. **Objetivos:** Notabilizar a importância da rede de apoio construída, por meio de vínculos criados no grupo de cessação do tabagismo na atenção básica. **Métodos:** Relato observacional da experiência vivida por alunas de Enfermagem no grupo de cessação do tabagismo durante o período de estágio na graduação. **Resultados:** Ao decorrer dos seis encontros realizados, observamos, diante dos relatos dos participantes, que uma de suas principais queixas era a falta de apoio e, até mesmo, a solidão. A busca da cessação do uso de tabaco pode desencadear intensas oscilações emocionais ao indivíduo, podendo provocar irritabilidade, ansiedade e depressão, considerando o desafio de abandonar a dependência da nicotina e enfrentar os efeitos da abstinência. Uma rede de apoio sólida pode oferecer não somente suporte emocional, mas também incentivo e motivação para alcançar o sucesso no processo. O relacionamento estabelecido entre os participantes e os profissionais possibilitou um melhor atendimento e maior compreensão quanto ao singular e delicado momento que estão vivendo. Além disso, notamos que, os próprios participantes desenvolveram vínculos entre eles e ofereciam, uns aos outros, suporte e incentivo. **Conclusões:** Concluímos que o grupo de cessação do tabagismo, além de realizar a educação em saúde com orientação e recursos adicionais, atua de forma fundamental no auxílio aos participantes, fornecendo um ambiente de suporte emocional que pode ser decisivo na jornada de abandono ao hábito de fumar. Ressalta-se que, para além do oferecimento de assistência à saúde, o profissional deve estar preparado para oferecer apoio aos participantes de forma coletiva, sem deixar de considerar, entretanto, suas individualidades. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Incentivo à busca pelo desenvolvimento de vínculo com o usuário; promoção de assistência integral; possibilidade de realizar um acompanhamento otimizado com uma rede de apoio consolidada e estímulo à elaboração de estratégias de cuidados individualizadas.

REFERÊNCIAS

1. Tabaco - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. www.paho.org. Available from: <https://www.paho.org/pt/topicos/tabaco>
2. Organização Mundial da Saúde. Relatório da OMS sobre a epidemia global do tabaco, 2019 [Internet]. 2019 [cited 2023 Jul 17] p. 3. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/325968/WHO-NMH-PND-2019.5-por.pdf?sequence=18&isAllowed=y>
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DEIXANDO FUMAR SEM MISTÉRIOS [Internet]. 2º ed. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), editor. 2019 [cited 2023 Jul 17]. Available from: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//manual-participante-deixando-de-fumar-sessao-01.pdf>

DESCRITORES: Controle do Tabagismo; Abandono do Uso de Tabaco; Educação em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/280840023293211576003027132002759472581>

SUBMETIDO POR: 8333254-Esther Araujo Teixeira dos Santos em 31/07/2023 19:45

OTIMIZANDO A PESQUISA CLÍNICA: UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS PARA UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL SEM PAPEL

7856181
Código resumo

17/09/2023 20:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ESTHER ARAUJO TEIXEIRA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ESTHER ARAUJO TEIXEIRA DOS SANTOS | estheraraujosantos@hotmail.com | Universidade Unigranrio | Afya |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Unigranrio Afya / LIVS - Fiocruz

TERESA BEATRIZ PEREIRA DE BRITTO | teresabeatriz.pbritto@gmail.com | Laboratório de Pesquisa em Imunização e Vigilância em Saúde - LIVS/INI/FIOCRUZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | LIVS - Fiocruz

HANNAH DE LIMA FEITOSA | limahannah.f@gmail.com | Universidade Unigranrio | Afya | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Unigranrio Afya / LIVS - Fiocruz

JULIA ANDRADE BARBOSA | drivejulia220501@gmail.com | Laboratório de Pesquisa em Imunização e Vigilância em Saúde - LIVS/INI/FIOCRUZ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | LIVS - Fiocruz

SERGIO CARLOS ASSIS J. JUNIOR | sergioassis.ictus@gmail.com | Laboratório de Pesquisa em Imunização e Vigilância em Saúde - LIVS/INI/FIOCRUZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | LIVS - Fiocruz

RESUMO

Introdução: Com a eclosão da pandemia de COVID-19, uma patologia altamente infecto-contagiosa de rápida disseminação, o manuseio de documentos físicos tornou-se perigoso e impraticável tanto para os profissionais de saúde quanto para a população em geral. Além do risco de potencial disseminação do vírus, o uso de papel ocupa um espaço físico considerável. No entanto, a pesquisa clínica experimentou uma transformação providencial com a crescente adoção de plataformas digitais seguras¹. Essa evolução permitiu que a pesquisa clínica avançasse de maneira eficiente e confiável, mesmo em meio ao atual cenário pandêmico. **Objetivo:** Comparar a Utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em Formato Físico e Digital em Duas Pesquisas Clínicas Realizadas Durante a Pandemia, com um Enfoque na Minimização do Consumo de Papel em Estudos Clínicos. **Métodos:** Registro observacional do processo de consentimento livre e esclarecido, envolvendo profissionais atuantes na pesquisa clínica que desempenharam um papel na gestão e controle dos dados dos estudos clínicos relacionados às vacinas contra a COVID-19. Essas investigações foram conduzidas em centros de pesquisa de âmbito municipal, em colaboração com a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). **Resultados:** A disparidade entre as metodologias empregadas é notável, sobretudo no que tange à redução do consumo de papel. No primeiro estudo, conduzido em 2021 a 2022, com a participação de 2.919 indivíduos², a emissão de duas cópias físicas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para cada sujeito resultou em um consumo de aproximadamente 6.000 folhas de papel, sem levar em consideração os formulários já existentes e os reconhecimentos obtidos. Em contrapartida, no segundo estudo, com um número semelhante de participantes, a opção pelo TCLE digital³ eliminou a necessidade de papel na inclusão dos sujeitos. Esta abordagem digital não apenas atesta um compromisso com a preservação ambiental, ao reduzir o desperdício de recursos naturais, mas também simplifica a logística, otimiza o tempo e minimiza falhas inerentes ao processo de documentação manual, consolidando-se como uma alternativa eficaz e consciente ao consumo de papel, além de representar um método de trabalho sustentável. **Conclusões e implicações** para o campo da saúde

e enfermagem: A implementação do TCLE digital revelou-se de relevância substancial para a condução de pesquisas clínicas. A adoção de documentos digitais traz consigo vantagens, com destaque para a significativa redução do consumo de papel. Além de promover a sustentabilidade ambiental, esta abordagem simplifica a gestão documental, com possibilidade de economia de tempo e recursos financeiros, além de facilitar o compartilhamento e armazenamento de informações de maneira mais eficaz.

REFERÊNCIAS

1. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Brasil). Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS de 24 de fevereiro de 2021. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. 2021 Fev 24.
2. José Cerbino-Neto, Igor Tona Peres, Margareth Catoia Varela, Gomes L, Arruda J, Luiz Felipe Pinto, et al. Seroepidemiology of SARS-CoV-2 on a partially vaccinated island in Brazil: Determinants of infection and vaccine response. *Frontiers in Public Health*. 2022 Nov 14.
3. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Brasil). Ofício Circular Nº 23/2022/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 17 de outubro de 2022. Normatização do uso de consentimento e assentimento eletrônico para participantes de pesquisa e de biobancos. 2022 Out 17.

DESCRIPTORIOS: Pesquisa Clínica; Plataformas Digitais; Consentimento Livre e Esclarecido; Sustentabilidade Ambiental; Gestão Documental; Adoção de Tecnologia em Pesquisas

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/339146126236799494725905170169465592756>

SUBMETIDO POR: 8333254-Esther Araujo Teixeira dos Santos em 17/09/2023 20:37

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

3360643
Código resumo

31/07/2023 20:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ESTHER DE OLIVEIRA CATÃO

TODOS OS AUTORES

ESTHER DE OLIVEIRA CATÃO | esther_oliveira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal Fluminense

KAYAN OLIVEIRA SERVINI | kayanservini@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal Fluminense

MARIA CLARA DA GRAÇA MACHADO | mariacaramachado@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense

RAPHAELA DOS SANTOS CALAZANS | raphaelacalazans@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense

KAMILE SANTOS SIQUEIRA GEVÚ | ksiqueira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Departamento de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O enfermeiro como promotor da saúde, exerce um papel fundamental no incentivo à implementação e manutenção do aleitamento materno. **Objetivo:** Identificar com base nas evidências científicas o efeito da intervenção do enfermeiro na promoção do aleitamento materno. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Scielo e Periódicos Capes, construindo estratégias de busca pautadas em descritores padronizados pelo DeCS e MeSH relacionadas à Enfermagem, Aleitamento Materno e Educação em Saúde. A busca foi realizada no mês de maio de 2023, foram selecionados apenas os artigos produzidos no Brasil nos últimos 10 anos, resultando em 1428 artigos. Foi identificado os artigos com desfecho semelhante, desses, 10 artigos foram elegíveis. Foi utilizado um questionário de extração de dados baseado na diretriz (PRISMA, 2020) e, segundo critérios de elegibilidade, foram selecionados, por fim, 5 artigos para a revisão sistemática. **Resultados:** A partir da tabela realizada contendo autor, ano, objetivo, resumo do método, desfecho e resultados principais, observou-se que foram implementadas atividades de intervenção, destacando-se, principalmente, rodas de conversas, demonstrações de manuais e estratégias mediadas por tecnologias. A eficiência da atuação dos enfermeiros na promoção da amamentação foi demonstrada nos estudos avaliados. Em estudo realizado por Schultz et al.¹ (2020) foi observado uma média 12,2 de amamentação exclusiva no grupo que passou pela intervenção após 60 dias. Já no estudo realizado por Dodou et al.² (2021) foi evidenciado uma mediana de 65,5 de amamentação não exclusiva, também após 60 dias de intervenção. Semelhantemente, Javorski et al.³ (2017), após a oitava semana de aleitamento materno exclusivo, observou uma média de 65,8. Em síntese, os valores dos referidos estudos foram maiores nos grupos que passaram pela intervenção. Ademais, dois outros estudos avaliaram o mesmo desfecho, observando também período de amamentação através da frequência verificaram percentuais de 65,4% (Souza et al., 2020) e de 98,5% (Sousa et al., 2021) no grupo de intervenção. **Conclusão:** A revisão sistemática dos estudos que avaliaram a atuação dos enfermeiros na promoção do aleitamento materno no Brasil, demonstrou que as intervenções realizadas através desses profissionais é efetiva no aumento de eficiência na amamentação. Por fim, ressalta-se que a chave para a promoção do aleitamento materno transcende o comprometimento profissional do enfermeiro.

Nesse sentido, sugere-se a criação de políticas públicas que visem o incentivo da atuação da enfermagem na prática do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. Schulz SM, Moreira KFA, Pereira PP da S, Ferreira LN, Rodrigues MAS, Fernandes DER. Influência da Educação em Saúde na Autoeficácia em Amamentar: Estudo Quase Experimental. Rev. baiana enferm. [Internet]. 1º de junho de 2020 [citado 31 de agosto de 2023];34. DOI: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.35995>
2. Dodou HD, Bezerra RA, Chaves AFL, Vasconcelos CTM, Barbosa LP, Oriá MOB. Intervenção telefônica para promoção da autoeficácia materna ao amamentar: ensaio clínico randomizado. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e20200520 [citado 31 de agosto de 2023]. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0520>
3. Javorski M, Rodrigues AJ, Dodt RCM, Almeida PC, Leal LP, Ximenes LB. Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03329 [citado 31 de agosto de 2023]. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017031803329>
4. Souza EFC, Pina-Oliveira AA, Shimo AKK. Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno: ensaio clínico randomizado. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3335 [citado 31 de agosto de 2023]. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3081.3335>
5. Sousa LB, Braga HFGM, Alencastro ASA, Silva MJN, Oliveira BSB, Santos LVF, et al. Efeito de vídeo educativo sobre cuidados ao recém-nascido no conhecimento de gestantes, puérperas e familiares. Rev Bras Enferm. 2022;75(Suppl 2):e20201371 [citado 31 de agosto de 2023];34. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1371>

DESCRITORES: Enfermagem, Aleitamento Materno, Educação em Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146250530938623721539904561576936769844>

SUBMETIDO POR: 3360643-Esther de Oliveira Catão em 31/07/2023 20:52

GESTÃO DO CUIDADO À PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: EDUCAÇÃO EM SERVIÇO E A ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS

8226314
Código resumo

25/06/2023 13:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ESTHER MOURÃO NICOLI

TODOS OS AUTORES

ESTHER MOURÃO NICOLI | esther.mnicoli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

FRANCES VALÉRIA COSTA E SILVA | francesvcs@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

SAMARA GONÇALVES DE OLIVEIRA | samarasog@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUCIANA GUIMARÃES ASSAD | lgassad@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A formação do enfermeiro enquanto agente promotor do cuidado à pessoa idosa não se dá apenas dentro de instituições de ensino superior, mas considera a educação formal, não formal e informal¹. **Objetivos:** Analisar a percepção dos enfermeiros acerca da influência da educação em serviço na gestão do cuidado a pessoas idosas hospitalizadas. **Métodos:** Foi conduzida uma pesquisa exploratória-descritiva de abordagem qualitativa em um hospital universitário no estado do Rio de Janeiro, durante o período de maio a junho de 2022. A amostra foi composta por 19 enfermeiros líderes de equipe. Para coletar os dados, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas, que foram posteriormente submetidas à análise de conteúdo temático-categorial de Bardin². O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética, com o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) nº 57513722.0.0000.5282. **Resultados:** A percepção de necessidade de atividades de educação em serviço acerca da saúde da pessoa idosa foi apontada por 52,63% (n=10) dos entrevistados. As limitações da qualificação profissional despontam em pouca clareza quanto às especificidades do envelhecimento, bem como insegurança nas propostas de intervenção³. Tal conjuntura, por sua vez, gera entraves à promoção do cuidado integral e do envelhecimento saudável, implicando, portanto, em um afastamento do modelo de saúde idealizado³. **Conclusões:** Os enfermeiros apontam demandas para qualificação indicando o protagonismo da instituição hospitalar na articulação dos saberes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A pesquisa reforça a necessidade de que os serviços de saúde, particularmente os hospitais, assumam e fortaleçam sua responsabilidade social, qualificando e desenvolvendo seus enfermeiros no que tange aos cuidados gerontológicos.

REFERÊNCIAS

1. Chrizostimo MM, Caldas CP. Formação profissional do enfermeiro gerontológico: revisão integrativa. Research, Society and Development, 2021. 10(11):e426101119813. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19813>. Acesso em 22 jun 2023.

2. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2009.

3. Camacho ACL, Chrizostimo MM, Sanchez OR, Silva ARG, Vivas MV, Vieira AA et al. Gestão da formação e qualificação profissional na educação em saúde: relato de experiência do grupo de pesquisa. Research, Society and Development, 2021. 10(10):e531101019011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.19011>. Acesso em 22 jun 2023.

DESCRITORES: Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado; Capacitação Profissional; Fortalecimento Institucional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/152346029864144975788187477049924394439>

SUBMETIDO POR: 8226314-Esther Mourão Nicoli em 25/06/2023 13:08

EMPODERAMENTO ESTRUTURAL DE ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

6784932
Código resumo

12/07/2023 10:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS

TODOS OS AUTORES

ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS | etiof@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Santa Maria

SILVIAMAR CAMPONOGARA | silviaufsm@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade Federal de Santa Maria

LETICIA MARTINS MACHADO | lehmachado@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Maria

LUIZA SMEHA DE MATOS | luizasmeha@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Santa Maria

DANIELA YHASHMINN IOP MOREIRA | danielaiopmoreira@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria

ANNA KAROLINE VARGAS DA COSTA | karolineecosta@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Introdução: O Empoderamento Estrutural consiste na capacidade de mobilizar recursos e atingir metas, por meio do acesso a informações, suporte, apoio, recursos e oportunidades para realizar seu trabalho e se desenvolver pessoalmente. **Objetivo:** verificar o nível de empoderamento estrutural de enfermeiros de um hospital universitário. **Método:** estudo quantitativo, transversal, realizado com 235 enfermeiros de um Hospital Universitário do interior do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de protocolo de pesquisa, durante o segundo semestre de 2022, contendo, dentre os instrumentos: formulário de caracterização sociodemográfica e laboral e o questionário Condições de Eficiência no Trabalho-II, que foram aplicados por coletadores previamente treinados. Os dados quantitativos foram compilados e analisados por meio do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0 para Windows. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 5.316.509. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 42,0±8,5 anos. A maioria era do sexo feminino (88,9%), com companheiro (78,2%) e autodeclarados brancos (93,2%). A maior parte dos participantes (93,2%) tinham, pelo menos, especialização e a mediana de tempo de formação foi de 15 anos. O tempo de serviço mediano foi de 92 meses, e a carga horária mediana de 36 horas semanais. O nível de empoderamento global teve uma média de 3,4±0,9, sendo o domínio melhor avaliado o de Oportunidade (4,1±0,7) e o domínio Suporte o pior avaliado (3,0±0,9). O Empoderamento Estrutural Total foi 22,7. **Conclusão:** os enfermeiros da instituição possuem nível moderado de empoderamento estrutural. Contribuições ou Implicações para a Enfermagem: avaliar o nível de empoderamento estrutural de enfermeiros é essencial para possibilitar acesso a recursos que oportunizem uma prática profissional mais qualificada e melhores condições de trabalho.

REFERÊNCIAS

Kanter R M. Men and women of the corporation. Basic Books: 1993

Knol J, Linge R. Innovative behaviour: the effect of structural and psychological empowerment on nurses. *Journal of Advanced Nursing*. 2009; 65(2):359–70.

Machado LM, Camponogara S, Moreira DYI. O empoderamento como componente do trabalho do enfermeiro: tendência de teses e dissertações. *Brazilian Journal of Development*. 2021; 7(8):83103-17.

DESCRITORES: Enfermagem; Trabalho; Empoderamento

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/28847096156836731478218572444246063689>

SUBMETIDO POR: 8435251-etiane de oliveira freitas em 12/07/2023 10:21

INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO NO AMBIENTE HOSPITALAR: PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

8435251
Código resumo

11/07/2023 12:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS

TODOS OS AUTORES

ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS | etiof@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Santa Maria

SILVIAMAR CAMPONOGARA | silviaufsm@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Santa Maria

ÉDER LUIS ARBOIT | earboit@unicruz.edu.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade De Cruz Alta

ANDRIELI MINELLO | minelloandrieli@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Santa Maria

ANDRESSA GABRIELLE ILHA DA SILVA | andressag.ilha@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Introdução: A intensificação do trabalho está relacionada a exigência de um empenho maior do profissional, podendo ser físico, intelectual, psíquico ou a combinação desses elementos, estando associada diretamente à saúde do trabalhador e a segurança do paciente. **Objetivo:** conhecer os fatores que influenciam para a intensificação do trabalho e suas consequências, na perspectiva de profissionais de enfermagem. **Método:** Estudo com abordagem qualitativa realizado com 11 enfermeiros e nove técnicos de enfermagem, de três unidades de internação adulta de um Hospital Universitário no do Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada e observação. Os dados produzidos foram submetidos à análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Após análise dos dados emergiram duas categorias: "Intensificação do trabalho: fatores colaborativos" e "Consequências da intensificação do trabalho na ótica dos trabalhadores de enfermagem". Na primeira categoria, surgem aspectos como a alta demanda de trabalho associada ao subdimensionamento de trabalhadores, realização de atividades concomitantes, nível de gravidade dos pacientes, bem como baixa qualidade de equipamentos e a estrutura física do ambiente do trabalho. Na segunda categoria, identificam-se consequências como problemas de saúde físicos e psicológicos nos profissionais, conflitos interpessoais e sentimento de insatisfação. **Conclusão:** a intensificação do trabalho está relacionada à fatores organizacionais, condições de trabalho e as características dos pacientes e implica em consequências para a saúde dos profissionais e possivelmente na qualidade do cuidado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Considera-se importantes que as instituições hospitalares realizem avaliações sobre o processo de trabalho a fim de socializarem mudanças necessárias e factíveis, de modo que valorize cada trabalhador envolvido neste processo, ressaltando também o compromisso de cada um para o sucesso das mudanças implementadas.

REFERÊNCIAS

CEBALLOS-VASQUEZ, Paula.; ROLO-GONZÁLEZ, Giadys.; HÉRNANDEZ-FERNAUD, Estefania; DIAZ CABRERA, Dolores et al. Fatores psicossociais e carga mental de trabalho: uma realidade percebida pelos enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online], v. 23, n. 2, p. 315-22, mar.-abr. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/GGFxmvMhcF7XsM8sjFHNRFH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 julho 2022.

COSTA, Claudia Silveira da; NORMANN, Karina Amadori; TANAKA, Ana Karina; CICOLELLA, Dayane. A influência da sobrecarga de trabalho do enfermeiro na qualidade da assistência. UningáJournal, Paraná, v. 55, n. 4, p. 110-20, dez. 2018.

DAL ROSSO, Sadi. Mais Trabalho! A intensidade do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008. 206 p.

DESCRITORES: Saúde. Trabalho. Enfermagem. Hospital.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/277042384061944384911528320513967540672>

SUBMETIDO POR: 8435251-etiane de oliveira freitas em 11/07/2023 12:12

IMPACTO DAS TELEOFICINAS NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DOS IDOSOS

2299341
Código resumo

11/09/2023 16:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ETIENE SOUZA MADEIRA

TODOS OS AUTORES

ETIENE SOUZA MADEIRA | etiene.souza@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
CARLOS HENRIQUE TERRA PEREIRA | carlos.terra@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
DANIELLA FERNANDES DE ALMEIDA SANTOS | daniella.santos@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
JULIANA DE PAULA DOS REIS | julianadepaula@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
STEPHANIE CAMPOS MOREIRA | stephaniecm@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: As Teleoficinas são atividades que visam à promoção e prevenção da saúde cognitiva do idoso, bem como, a manutenção da socialização. Através dessas atividades remotas com o auxílio das tecnologias, foi possível dar continuidade às atividades presenciais antes realizadas. Elas têm como áreas de atuação os domínios da atenção, linguagem, memória de curto e longo prazo, cálculos, raciocínio lógico, sempre conectando as atividades de vida diária e atividades instrumentais para estimular a independência. **Objetivo:** Descrever a experiência de implantação das Teleoficinas durante a pandemia Covid-19, sua aplicabilidade e os benefícios percebidos. **Método:** Relato de experiência, de um projeto de extensão multiprofissional para idosos de um hospital universitário do Rio de Janeiro. As oficinas ocorreram todas as semanas, às terças e sextas-feiras, através de um aplicativo de mensagens instantâneas. As atividades foram elaboradas e aplicadas por acadêmicos, docentes e enfermeiros, com posterior reuniões mensais de análise e planejamento. Os idosos eram instruídos quanto ao uso de ferramentas no celular, como o uso de emojis e função de aplicativos. **Resultados:** As Teleoficinas foram realizadas durante 13 semanas por 16 idosos. Dentre as atividades realizadas, desenvolveu-se exercícios matemáticos com compras em um supermercado, atividades com recordações de novelas e músicas. A atenção era direcionada a promover saúde através de informação e com as atividades propostas remotamente, transmitindo saberes e aprendizados, de forma intergeracional. As atividades proporcionaram descontração, socialização e melhora do humor, reduzindo o distanciamento cultural dos idosos com a tecnologia em tempos de isolamento. Através de imagens, músicas e vídeos em mensagens instantâneas, elas viabilizaram a continuidade do cuidado e assistência à saúde de idosos, sendo uma alternativa eficaz para desenvolvimento, interação social, saúde mental e estimulação cognitiva no programa de cuidado multidisciplinar. Dessa forma, ao longo do tempo, observou-se maior destreza no uso da tecnologia por parte dos idosos como ferramenta de aprendizado, interação com meio social e também um recurso para busca de informações necessárias. **Conclusões/Implicações** para o campo da saúde e enfermagem: As Teleoficinas atuam como uma ferramenta importante do cuidado integral,

principalmente durante o isolamento social além de serem uma ferramenta importante no estímulo ao uso das tecnologias de informação em saúde, contribuindo para uma maior interação social dos idosos durante a pandemia Covid-19, bem como, a manutenção do vínculo com a equipe do projeto. Dessa forma, causam impacto benéfico não só para os idosos, mas também para a formação acadêmica, aprimorando os conhecimentos sobre a saúde integral do idoso e sobre a importância de atividades que visam à promoção e prevenção em gerontologia.

REFERÊNCIAS

1. Raposo PN, Sousa LMM de, Marques M do CP, Ganito CS, Nascimento VRD, Bule MJ. Telerreabilitação em tempo de pandemia COVID 19: Revisão Integrativa da Literatura. dspaceuevora.pt [Internet]. 2021 Dec 1; Available from: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/33596>
2. Avellanet M, Boada-Pladellourens A, Pages-Bolibar E. [Rehabilitation during the lockdown]. Rehabilitacion [Internet]. 2020 May 25; Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32560965/>
3. Prvu Bettger J, Thouri A, Markevich V, De Groote W, Rizzo Battistella L, Imamura M, et al. COVID-19: maintaining essential rehabilitation services across the care continuum. BMJ Global Health [Internet]. 2020 May;5(5):e002670. Available from: <https://gh.bmj.com/content/bmjgh/5/5/e002670.full.pdf>

DESCRITORES: Enfermagem Geriátrica, Tecnologia em saúde, Telereabilitação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218809529143169190967817071251998182347>

SUBMETIDO POR: 2299341-Daniella Fernandes de Almeida Santos em 11/09/2023 16:19

HEALTH LITERACY QUESTIONNAIRE: EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

2517325
Código resumo

31/07/2023 21:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EUNI DE OLIVEIRA CAVALCANTI

TODOS OS AUTORES

EUNI DE OLIVEIRA CAVALCANTI | profeuni.enfermagem@gmail.com | Centro Universitário UniLS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira, Docente em enfermagem- Centro Universitário UniLS. Doutoranda em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade de Brasília
JOANA D'ARC DA ROCHA BEZERRA | jdarcbezerra@gmail.com | Centro Universitário UniLS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente em enfermagem, Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário LS -UniLS
HULDA DAIHENE DE ALMEIDA MELO | daihene@gmail.com | Centro Universitário UniLS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente em enfermagem, Centro Universitário LS -UniLS
THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANAGUÁ | ttb.paranagua@gmail.com | Universidade de Brasília - UnB | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira, Doutora. Professora Adjunta. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade de Brasília

RESUMO

Intervenções para o letramento em saúde têm sido implementadas na perspectiva de promover saúde, prevenir agravos e inspirar o processo de transformação da população, impactando na percepção holística do ambiente e da coletividade. Entender como o usuário da atenção primária percebe sua participação no processo de análise do letramento em saúde pode elucidar caminhos aos pesquisadores e profissionais de saúde com interesse na temática. Objetivo: Analisar temas emergidos a partir da experiência de pesquisadores durante a aplicação do instrumento Health Literacy Questionnaire (HLQ) na atenção primária em saúde. Método: Relato de experiência baseado no diário de campo de sete integrantes da equipe de coleta de dados de pesquisa sobre letramento em saúde de usuários da atenção primária. A experiência foi vivenciada entre maio e agosto de 2022, durante a aplicação do HLQ com 500 usuários de uma Unidade Básica de Saúde no Distrito Federal, Brasil. Os registros do diário foram organizados e analisados à luz da teoria de enfermagem de Nola Pender. Resultados: A grande demanda de atendimento emergiu como principal categoria, associado à baixa qualidade na assistência. Desvelou-se, entre os usuários que se recusaram a participar da pesquisa, a percepção de um sistema de saúde precário, sem soluções de melhoria, implicando em baixa relevância percebida pelo usuário em relação à sua cooperação para promover mudanças nos serviços de saúde no Brasil. Foram identificadas dificuldades no entendimento das perguntas dispostas no HLQ, havendo necessidade de intervenções para melhor compreensão. Parte importante dos pacientes referiram que não possuem o apoio dos profissionais para solucionar seus problemas de saúde. Conclusões: A atenção primária configura-se campo promissor para o envolvimento do usuário na avaliação do serviço, porém o usuário precisa perceber o benefício dessa participação em seus interesses pessoais e coletivos, convergindo para a importância da melhoria do letramento em saúde. É necessário investir no desenvolvimento de uma sociedade mais ativa, para participar, interagir e propor novas melhorias para a situação de saúde pública. Considerando a demanda de trabalho da atenção primária, tal movimento traz repercussões ao modo de fazer dos profissionais e de gestão dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Lima RIM, Parente MA, Ferreira TISP, Coelho AAS, Loureiro EVS, Barbosa TM, et al. Letramento funcional em saúde de usuários da atenção primária de Altamira, Pará. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. [Internet]. 2022 [cited 2022 Set 04]; 17(44):2763. Available from: <https://doi.org/10.5712/rbmfc>
2. Silva VM, Brasil VV, Moraes KL, Magalhães JPR. Letramento em saúde dos profissionais de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. Revista Eletrônica de Enfermagem. [Internet]. 2020 [cited 2022 Set 07]; 22. Available from: <https://doi.org/10.5216/ree.v22.62315>.
3. Victor JF, Lopes MVO, Ximenes LB. Análise do diagrama do modelo de promoção da saúde de Nola J. Pender. Acta Paul Enferm. [Internet]. 2005 [cited 2022 Out 16]; 18. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002005000300002>.

DESCRITORES: Letramento em Saúde; Promoção da Saúde; Atenção Primária.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/286721048550484683843576701707435986055>

SUBMETIDO POR: 2517325-EUNI DE OLIVEIRA CAVALCANTI em 31/07/2023 21:40

INSTRUMENTOS QUE AVALIAM A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE NOS CUIDADOS DE SAÚDE: PROCOTOLO DE SCOPING REVIEW

3931280
Código resumo

17/09/2023 19:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EUNI DE OLIVEIRA CAVALCANTI

TODOS OS AUTORES

EUNI DE OLIVEIRA CAVALCANTI | profeuni.enfermagem@gmail.com | Universidade de Brasília |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade de Brasília

MOARA ÁVILA DE JESUS MOREIRA | moarajesus@yahoo.com.br | Universidade de Brasília | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade de Brasília

MARINA MAZZUCO DE SOUZA | marina.mazzuco@yahoo.com.br | Universidade de Brasília | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade de Brasília

THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANAGUÁ | ttb.paranagua@gmail.com | Universidade de Brasília |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Brasília

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente é um princípio fundamental dos cuidados de saúde e as instituições têm incorporado ações para promoção da cultura de segurança do paciente e com isso oferecer assistência de excelência, diminuir custos e assegurar satisfação do seu cliente. Tendo em vista o elevado número de incidentes e eventos adversos que diariamente os pacientes estão expostos nas instituições de saúde, não é suficiente garantir a segurança assistencial apenas com a educação dos profissionais. Diante disso, faz-se necessário envolver ou ao menos estimular o paciente e seus familiares a participar do seu processo de saúde-doença.¹⁻³ **Objetivo:** Mapear instrumentos disponíveis para avaliação da participação do paciente adulto nas dimensões que envolvam a segurança do cuidado. **Método:** Protocolo de scoping review com o método do Instituto Joanna Briggs (JBI)⁴, registrado prospectivamente no Open Science Framework https://osf.io/erf2w/?view_only=5cdfcb7de0064013a0f1e6ef74c5210. Como critérios de inclusão: artigos que apresentem instrumentos que avaliem a participação do paciente adulto (contexto), sob a perspectiva do paciente, profissionais ou organizações de saúde (população) na segurança do cuidado (conceito). Serão elegíveis estudos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem utilização de recorte temporal. As fontes de dados serão as bases: Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, Embase, JBI, Scopus, Web of Science, além da literatura cinzenta. A busca na literatura contemplará os seguintes descritores e sinônimos: "Pacientes" OR "Pessoal da Saúde" OR "Profissional de Saúde" OR "Organizações em Saúde" AND "Segurança do Paciente" OR "Segurança do Cuidado" AND "Participação do Paciente" OR "Envolvimento do Paciente" OR "Assistência Centrada no Paciente" AND "Inquéritos e Questionários" OR "Estudo de Avaliação" OR "Questionários". Dois revisores realizarão a triagem por título e resumo, leitura dos textos completos e extração de dados dos artigos selecionados. Os dados serão organizados e expressos em categorias, de acordo com seu conteúdo. **Resultados:** Os resultados serão divulgados por meio de periódicos científicos que possam alcançar, além da comunidade acadêmica, os gestores de instituições públicas e privadas e contribuir para construção de políticas públicas, além de definição de estratégias que contribuam na melhoria da cultura de segurança do paciente e prevenção de eventos adversos nas instituições de saúde. **Conclusões:** Conhecer ferramentas que auxiliem na avaliação da participação do paciente em qualquer nível de atenção à saúde é fundamental para fortalecer a segurança do paciente. Ainda, poderão contribuir para

definição de estratégias na construção de um cuidado mais eficiente e seguro. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo fornecerá subsídios para a prevenção de incidentes, resultando em uma melhor qualidade da assistência prestada ao indivíduo em todos os níveis de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
2. PHILLIPS, N. M., STREET, M., HAESLER, E. A systematic review of reliable and valid tools for the measurement of patient participation in healthcare. *BMJ Qual Saf.* 2016 Feb;25(2):110-7. doi: 10.1136/bmjqs-2015-004357. Epub 2015 Sep 28. PMID: 26415751. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26415751/>.
3. CLAVEL, N. et al. Patient engagement in care: A scoping review of recently validated tools assessing patients' and healthcare professionals' preferences and experience. *Health Expect.* 2021 Dec;24(6):1924-1935. DOI: 10.1111/hex.13344. Epub 2021 Aug 16. PMID: 34399008. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8628592/>.
4. THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE. Methodology for JBI Scoping Reviews. South Australia: The Joanna Briggs Institute; 2015. 1–24 p.

DESCRITORES: Segurança do Paciente. Participação do Paciente. Gestão de Segurança.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/4946811547984558965144138575171697758>

SUBMETIDO POR: 2517325-EUNI DE OLIVEIRA CAVALCANTI em 17/09/2023 19:04

GESTÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, PERSPECTIVA SOB DE REVISÃO DE LITERATURA.

2263658
Código resumo**31/07/2023 10:51**
Data submissão**PÔSTER ELETRÔNICO**
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO

TODOS OS AUTORES

EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | Doutoranda em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | Mestrando em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

FERNANDA PACHECO DE AZEVEDO | nandapacheco07@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Residente Universidade Federal Fluminense

JÉSSYCA AURENÇÃO DE CARVALHO MOREIRA DANTAS | jessycaacm@hotmail.com | Enfermeira especialista pela UNIRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES | renata.ribeiros@hotmail.com | Residência na UERJ e Fernandes Figueira em Pediatria e hebiatria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Diretora de enfermagem do Hospital Municipal Padre Guilherme

MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | Doutora em ginecologia, obstetrícia e mastologia pela universidade estadual paulista de Mesquita filho – Brasil. Professora titular e pesquisadora da UNG-Guarulhos Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestação é um evento que exige adaptação ao novo e que promove diversas transformações no corpo, mudanças de humor, ganho de peso, mudanças nas relações familiares e nos modos de convívio social. A permanência no trabalho presencial durante o estado de pandemia da Covid-19 gerou situações de risco de contágio aos trabalhadores e demandou a edição de medidas legislativas específicas de proteção¹. Diante desta problemática, aponta-se a INQUIETAÇÃO do estudo: O que se tem descrito sobre a gestação durante a pandemia? **OBJETIVO.** Analisar as produções que tratam concernente a gestação durante a pandemia. O estudo tem sustentação no MÉTODO de revisão integrativa de literatura², a busca realizada em julho de 2023 na BVS enfermagem. Inicialmente 6.575 estudos com o descritor gestação and pandemia, Após a aplicação do filtro: Base de dados MEDLINE; Assunto principal: COVID-19; Idioma: Português resultou em 20 estudos para análise. Após a leitura minuciosa de cada artigo, 13 foram excluídos por não pertencer à temática. Sendo assim, selecionados 07 estudos para compor o corpus deste trabalho. Com base na técnica de Bardin³, foi feito categorização de resultados por aproximação de conteúdos. Sendo descrito como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. **RESULTADOS:** Categoria 01: Alterações de rotina laborativa Categoria 02. Desequilíbrio fisiológica e solidão. Na Cat. 01, a nova rotina propiciada pela lei nº 14.151/20214 abriu portas para que as gestantes trabalhassem em casa ou tivesse suas atividades laborativas suspensas por determinado momento, com isso, gerando um tempo de qualidade melhor para se dedicar a gravidez e organizar a chegada do filho, e concomitante este fato reduzindo nível de estresse. Cat. 02: A gestação é caracterizado por uma fase de mudanças fisiológicas. Desse modo, trazendo desequilíbrio emocional aliado este fato o período pandêmico trouxe dano psicológico para grande parcela de nosso tecido social, portanto, essa categoria analisada demonstrou uma vulnerabilidade maior abrindo precedente para fatores de depressão e ansiedade oriunda da solidão. **CONCLUSÃO:** Perante os dados

apresentados evidenciou o isolamento social para determinadas gestantes foi favorável haja vista o lapso temporal gerado para se dedicar no seio familiar, entretanto, para outra parcela apresentou-se desfavorável uma vez que para algumas sem amparo de agentes externos como familiar ou amigos, aliado a pandemia tornou-se um fardo encarar gestação. Portanto, produzir ciência para temática se torna relevante para sociedade, pois, por questões de escolha ou condições biológicas as mulheres passam por esse momento. Não obstante para comunidade acadêmica fomentar pesquisas atuais promove metodologia mais eficaz para esses futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012 [cited 2020 Oct 19]. Cadernos de Atenção Básica, n. 32. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto – enferm [Internet]. 2008Oct;17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

BARDIN, L. (2006). Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977)

BRASIL (2021). Lei nº 14.151, de 12 de maio de 2021. Dispõe sobre o afastamento da empregada gestante das atividades de trabalho presencial durante a emergência de saúde pública de importância nacional decorrente do novo coronavírus. Disponível em <https://encurtador.com.br/bNZ56>

DESCRITORES: Gravidez; Pandemia Covid-19; Saúde da Mulher

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/106824728981289570587610727495269750262>

SUBMETIDO POR: 1453091-EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO em 31/07/2023 10:51

O IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM: ANALISANDO AS PRODUÇÕES.

9151129
Código resumo

31/07/2023 22:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EVA DE FÁTIMA RODRIGUES PAULINO

TODOS OS AUTORES

EVA DE FÁTIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | Doutoranda em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil

LETÍCIA VENTURA BEZERRA | enfticiaventura@gmail.com | Universidade São José | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem Universidade São José

GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | Mestrando em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil

RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES | renata.ribeiros@hotmail.com | Residência na UERJ e Fernandes Figueira em Pediatria e hebiatria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Diretora de Enfermagem do Hospital Municipal Padre Guilherme

HANNA SANTOS SILVA | hanna.abrj@gmail.com | Enfermeira especialista pela UNIRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil

MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | Doutora em ginecologia, obstetrícia e mastologia pela universidade estadual paulista de Mesquita filho – Brasil. Professora titular e pesquisadora da UNG-Guarulhos Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Muito se discute sobre a complexidade e qualidade do cuidar nas instituições de saúde, com exposições em mídia de falta de equipamentos, falta de salários, fechamento de unidades de saúde¹, mais, pouco se destaca a qualidade de saúde dos profissionais que estão à frente desses serviços, que notoriamente é o carro-chefe dos serviços de saúde. Diante desta problemática, aponta-se a INQUIETAÇÃO do estudo: O que se tem descrito sobre a saúde dos trabalhadores de enfermagem pós pandemia? **OBJETIVO.** Analisar as produções que tratam sob a saúde dos trabalhadores de enfermagem pós pandemia. O estudo tem sustentação no MÉTODO de revisão integrativa de literatura², a busca realizada em julho de 2023 na BVS/Enfermagem. Inicialmente 282 estudos com o descritor saúde do trabalhador and enfermagem and pandemia, Após a aplicação do filtro: País/Região como assunto Brasil resultou em 27 estudos, para análise. Após a leitura minuciosa de cada artigo, 08 foram excluídos por não pertencer à temática. Sendo assim, selecionados 19 estudos para compor o corpus deste trabalho. Balizando-se na técnica de Bardin³, foi feito categorização por aproximação de conteúdos. Sendo um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. **RESULTADOS:** Categoria 01: Sobrecarga dos profissionais. Categoria 02. Apresentação de alterações da saúde mental da equipe de enfermagem e a falta de apoio. Na Cat. 01, evidenciado após a leitura dos estudos foi possível observar determinados padrões dentro dos estudos como a sobrecarga dos profissionais da saúde proveniente mesmo até antes da pandemia, a desvalorização permeiam pela história por longas datas. Devido as condições de salários muitos obtinha mais de um vínculo laborativo concomitante este fato, a falta de insumos e equipamentos de proteção individual propiciou para uma contaminação em larga escala desta categoria. Com isso, havendo uma defasagem na mão de obra o que causava uma sobrecarga maior nos restantes. Cat. 02: Como os profissionais estão expostos a cenas traumáticas devido à doença coronavírus 2019, seja na vida real ou por meio de mídias de todo o planeta, o surgimento de transtornos

mentais em indivíduos vulneráveis está garantido. Com isso, os problemas mais comuns a serem observados após uma calamidade a esse nível, são depressão, transtorno de estresse pós-traumático e transtornos de ansiedade. CONCLUSÃO: Perante os dados apresentados fica evidente que a sobrecarga no trabalho afeta a saúde mental e física do trabalhador. Sabe-se que cada profissão tem seus riscos inerentes à natureza e ao ambiente do seu trabalho, que podem causar acidentes ou doenças ocupacionais, sendo os trabalhadores em saúde os que mais se expõem aos riscos ocupacionais.

REFERÊNCIAS

ANENT – Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho. Atribuições do Enfermeiro do Trabalho [internet], 2011.

Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto – enferm [Internet]. 2008Oct;17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

BARDIN, L. (2006). Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977)

DESCRITORES: Covid-19; Saúde Ocupacional; Pessoal de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/88453000632071516478380591636720765378>

SUBMETIDO POR: 5103295-Leticia Ventura Bezerra em 31/07/2023 22:52

PROCESSO DE ENFERMAGEM E SEU IMPACTO NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE NOS PROCEDIMENTOS CARDÍACOS ELETIVOS.

3263702
Código resumo

14/09/2023 11:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: EVA NATALINA FERREIRA COSTA

TODOS OS AUTORES

EVA NATALINA FERREIRA COSTA | enfermeiraevacosta@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIRIO

POLIANE APARECIDA DA SILVA HCHER DAVIS | polianehcher@hotmail.com | UNOPAR ANHANGUERA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNOPAR ANHANGUERA

ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA | anadaltroleal@gmail.com | FIO CRUZ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Federal Cardoso Fontes

RESUMO

INTRODUÇÃO: Antes de um procedimento cardíaco eletivo a ansiedade é uma experiência compreensível e comum para os pacientes, afinal, o indivíduo vivenciará um momento delicado para a sua saúde. É natural sentir preocupação e apreensão diante do desconhecido, contudo a ansiedade pode causar intercorrências clínicas e psicológicas, fazendo-se assim, necessário o manejo qualificado por parte do profissional de saúde. Uma ação a ser implementada para gerenciamento da ansiedade é a aplicação do processo de enfermagem, um instrumento metodológico constituído de cinco etapas, sendo elas: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, que possibilitam o registro do cuidado realizado. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a importância da aplicação do processo de enfermagem ao paciente frente a procedimentos cardíacos eletivos, como forma de equilíbrio para a ansiedade. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, com os Descritores em Ciências da Saúde: "Ansiedade", "Procedimento Cirúrgico" e "Processo de Enfermagem". Para seleção dos documentos, aplicou-se critérios de elegibilidade, incluindo os estudos publicados nos últimos cinco anos, entre os idiomas português, inglês ou espanhol e excluindo os resumos, os documentos e repetidos. **RESULTADOS:** A primeira etapa do processo de enfermagem é a coleta de dados. Nessa fase, é importante que o enfermeiro esteja atento aos sinais de ansiedade, como inquietação, respiração acelerada, tensão muscular e preocupação excessiva. O diálogo com o paciente é uma ferramenta valiosa para entender suas preocupações, medos e expectativas em relação ao procedimento cardíaco. O próximo passo do processo de enfermagem é o diagnóstico de enfermagem. Nessa etapa, o enfermeiro identifica as principais questões relacionadas à ansiedade do paciente e formular um diagnóstico que orientará as intervenções de cuidado. Alguns diagnósticos comuns podem incluir "Ansiedade relacionada à expectativa de procedimento invasivo" ou "Medo relacionado à incerteza do resultado do procedimento". Com base no diagnóstico, o enfermeiro pode implementar diversas estratégias de cuidado para reduzir a ansiedade do paciente. Explicar ao paciente detalhes sobre o procedimento, seus benefícios e riscos, e responder a todas as suas perguntas podem diminuir o medo do desconhecido. A última etapa é a avaliação dos resultados das intervenções realizadas. O enfermeiro deve acompanhar de perto a resposta do paciente às estratégias implementadas para redução deste sentimento. **CONCLUSÃO:** A enfermagem, como parte essencial da equipe de saúde, desempenha um papel fundamental em identificar, avaliar e manejar a ansiedade dos pacientes, contribuindo para uma experiência positiva e confortável e o processo de enfermagem deve

ser utilizado como uma ferramenta que facilita a aplicação da assistência, proporcionando cuidados de qualidade para o paciente.

REFERÊNCIAS

1. Machado SK, Adamy EK, Pertille F, Argenta C, Silva CB, Vendruscolo C. Aplicabilidade do Processo de Enfermagem na atenção hospitalar: interface com as melhores práticas. Rev Enferm UFSM [Internet]. 16 nov 2021 [citado 24 jul 2023];12(1):e2. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769264972>.
2. Lima AC, Silva AL, Guerra DR, Barbosa IV, Bezerra KD, Oriá MO. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com acidente vascular cerebral: revisão integrativa. Rev Bras Enferm [Internet]. Ago 2016 [citado 24 jul 2023];69(4):785-92. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690423i>.
3. Kazitani BS, Martins LM, Silva VM, Fernandes PA, Maier SR, Dessotte CA. Ansiedade cardíaca no período perioperatório de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos cardíacos: estudo observacional. Rev Bras Enferm [Internet]. 2023 [citado 24 jul 2023];76(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0250pt>.
4. Ferreira Dias GB, Silva Matos R, Rocha Itacarambi L, De Amorim Lino AI, Ramos de Andrade Antunes Gomes J, Costa Quirino GM, Monteiro de Araújo K, Menezes Bosco AP, Soares Nery BL, Sakr Khouri C, Marquês do Nascimento C. Ansiedade de pacientes em pré-operatório imediato em um hospital público do Distrito Federal. Health Resid J HRJ [Internet]. 6 jan 2022 [citado 24 jul 2023];3(14):738-52. Disponível em: <https://doi.org/10.51723/hrj.v3i14.338>.
5. Rodrigues HF, Furuya RK, Dantas RA, Morelato RD, Dessotte CA. Relationship between emotional states before cardiac valve surgeries with postoperative complications. Rev Gauch Enferm [Internet]. 2020 [citado 24 jul 2023];41. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190025>.

DESCRITORES: Ansiedade; Procedimento Cirúrgico Eletivo; Processo de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251303050576680718823524712040895250203>

SUBMETIDO POR: 3263702-EVA NATALINA FERREIRA COSTA em 14/09/2023 11:27

ÁLBUM SERIADO COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA EVITAR AUTOMEDICAÇÃO EM CRIANÇAS

2182856
Código resumo

27/08/2023 19:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EVANIELLY DIAS DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

EVANIELLY DIAS DE SOUSA | evaniellydiasdisousa@gmail.com | Estácio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Estácio de Macapá

GLENDIA ESTUMANO PIMENTEL | gl.pimentel14@gmail.com | Estácio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Estácio de Macapá

REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Estácio de Macapá

RAPHAELA CALVANTE DA SILVA | raphaela.silva@estacio.br | Estácio de Macapá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Estácio de Macapá

FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA | fran14pena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

DIEGO QUARESMA FERREIRA | diegomendesmauer@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Estácio de Macapá

RESUMO

Introdução: a automedicação consiste na seleção e utilização de medicamentos isentos de prescrição médica para tratar doenças e seus sintomas, seu uso indiscriminado nos mostra um déficit na qualidade de serviços ofertados na saúde. As crianças lideram o ranking do uso indiscriminado de medicamentos sem prescrição médica ou orientação profissional adequada¹. O álbum seriado é uma tecnologia educacional, importante para o processo educativo, pois se mostra eficaz e atrativo por meio de linguagem simplificada e imagens de fácil entendimento, garantindo o envolvimento do público-alvo pelo tema proposto². **Objetivo:** Construir um álbum seriado como tecnologia educacional direcionado aos pais e cuidadores de crianças para auxílio no entendimento dos riscos ligados ao hábito da automedicação. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de desenvolvimento metodológico, realizado em três etapas: a - seleção do tema; b - revisão narrativa da literatura, onde utilizou-se os descritores “Self Medication” AND “Technology” e “Self Medication” AND “Educational Technology” nas bases de dados: National Library of Medicine National Institutes of Health (Pubmed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); C - construção do álbum seriado. **Resultados:** Os resultados da revisão narrativa evidenciaram que não possuímos estudos publicados referentes a construção e/ou validação de tecnologias educacionais ligadas a automedicação em geral ou automedicação de crianças. Referente a etapa de construção do álbum, o mesmo se estruturou em seis tópicos: apresentação, cultura da automedicação, automedicação sem orientação, riscos e consequências, farmácia domiciliar, orientação multiprofissional, uso racional de medicamentos, recomendações importantes. **Conclusões:** o álbum seriado finalizado, é um material econômico, didático, de fácil acesso e que terá grande importância para auxiliar na prevenção dos riscos e complicações do uso indiscriminado de medicamentos e sem orientação profissional. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** As tecnologias educacionais, como é o caso do álbum seriado, são ferramentas criativas, flexíveis e potentes para o processo ensino-aprendizagem e facilitam o entendimento de pessoas leigas, como é o caso de pais e cuidadores de crianças.

REFERÊNCIAS

- 1 Tiburcio AS, Luz NA, Andrade LG. Automedicação em criança. 2023. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. 2023; 9(4): 2675-3375.
- 2 Vasconcelos FX, Barbosa LP, Lima FET, Sabino LMM, Lima KF, Mendes ERR. Álbum seriado para promoção da autoeficácia na asma infantil: construção e validação. Rev Esc Enferm USP. 2023; 57(e20220461): 1-9.

DESCRITORES: Automedicação; Tecnologia Educacional; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/27062145862981303199367149414972539089>

SUBMETIDO POR: 1686201-Evanielly Dias de Sousa em 27/08/2023 19:42

SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O ENFERMEIRO PROMOVENDO MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS SUSTENTÁVEIS

1686201
Código resumo

27/08/2023 17:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: EVANIELLY DIAS DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

EVANIELLY DIAS DE SOUSA | evaniellydiasdisousa@gmail.com | Estácio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Estácio de Macapá

GLENDIA ESTUMANO PIMENTEL | gl.pimentel14@gmail.com | Estácio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Estácio de Macapá

REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Estácio de Macapá

RAPHAELA CALVANTE DA SILVA | raphaela.silva@estacio.br | Estácio de Macapá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Estácio de Macapá

FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA | fran14pena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

DIEGO QUARESMA FERREIRA | diegomendesmauer@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Estácio de Macapá

RESUMO

Introdução: A saúde e o meio ambiente estão interligados e são de suma importância para o bem estar da população e também para a proteção do ecossistema¹. O profissional que está mais próximo da comunidade é o enfermeiro, que tem como papel fundamental promover medidas socioeducativas sustentáveis na sociedade². **Objetivos:** mapear estudos que abordam a contribuição do enfermeiro para a promoção de medidas socioeducativas sustentáveis, visando entender como essas ações podem impactar positivamente a saúde das pessoas e o meio ambiente. **Métodos:** trata-se de uma revisão narrativa de literatura, que buscou artigos publicados na íntegra, gratuitamente em duas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), os descritores utilizados foram: Nursing, environmental Health Education e Environmental Health. **Resultados:** foram identificados 906 estudos na base de dados BVS e 1847 na base Pubmed, foram selecionados respectivamente 25 e 15 estudos após leitura. Após, foram categorizados em: Educação Ambiental na Atenção Pública (6 estudos), Educação Ambiental no Ensino Superior (21 estudos), Educação Ambiental em escolares (4 estudos), Responsabilidade socioambiental para a enfermagem (7 estudos) e Políticas públicas em saúde ambiental (2 estudos). **Conclusões:** mostra-se de extrema relevância a atuação do enfermeiro na promoção de medidas socioeducativas sustentáveis que integram a saúde humana e a conservação ambiental. Através da educação em saúde, gestão adequada de resíduos de saúde e promoção de hábitos alimentares saudáveis, o profissional de enfermagem é de suma importância para um futuro sustentável para gerações futuras. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O enfermeiro atuando como protagonista frente a medidas socioambientais pode impactar e influenciar positivamente em ações de promoção e prevenção da saúde relacionadas a melhora da qualidade do ar, prevenção de doenças relacionadas à água, estímulo à prática de atividades físicas, redução dos impactos das mudanças climáticas, dentre outras. Neste sentido, é importante ressaltar que a realidade cultural de cada região deve ser avaliada para o sucesso das medidas.

REFERÊNCIAS

- 1 Letho Z, Yangdon T, Lhamo C, Limbu CB, Yoezer S, Jamtsho T, Chhetri P, Tshering D. Awareness and practice of medical waste management among healthcare providers in National Referral Hospital. PloS One. 2021; 16(1):1-10.
- 2 Hirschey R, Tan K, Petermann VM, Leak Bryant A. Healthy lifestyle behaviors: Nursing considerations for social determinants of health. Clinical Journal of Oncology Nursing. 2021; 25(5):42-48.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde Ambiental; Educação em Saúde Ambiental.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/2941941099788843132639218084773184199>

SUBMETIDO POR: 1686201-Evanielly Dias de Sousa em 27/08/2023 17:32

CULTIVANDO HABILIDADES QUE SALVAM VIDAS: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

3243836
Código resumo

10/09/2023 20:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ÉVELIN MAYARA DE OLIVEIRA SILVA AZEVEDO

TODOS OS AUTORES

ÉVELIN MAYARA DE OLIVEIRA SILVA AZEVEDO | evilinmayara156@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda
MARILENE LOEWEN WALL | wall@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente
YASMIN HIORRANA SANTOS | enfyasminsantos@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda
ANNA CAROLINE FRANCISCO DA S. FRANCISCO | caroline.s.f1996@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda
JAQUELINE ALVES SOARES VARJÃO | jaquelinevarjao@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda
MARCUS VINICIUS DA ROCHA SANTOS DA SILVA | mvrocha41@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda

RESUMO

Introdução Segundo à Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) no Brasil, cerca de 14 milhões de brasileiros têm alguma doença cardiovascular e, pelo menos, 400 mil morrem por ano em decorrência dessas enfermidades. A American Heart Association (AHA), traz a educação eficaz como variável-chave na melhoria dos resultados de sobrevivência após uma Parada Cardiorrespiratória (PCR). A Educação Permanente em Saúde (EPS) se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais que acontecem no cotidiano do trabalho. Objetivo Relatar a experiência educativa promovida pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) para equipe de enfermagem e condutores de ambulância no atendimento de PCR por meio do Suporte Básico de Vida (SBV). Método trata-se um estudo descritivo tipo relato de experiência, etapa que integra um projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Pesquisa sob o CAAE 62704022.7.0000.0102, no qual descreve a primeira capacitação de atividades assistências realizada em um hospital de pequeno porte na região amazônica, vivenciado por uma enfermeira mestranda na implantação do NEPS no seu local de trabalho. Realizado em maio de 2023. Resultado Participaram 28 profissionais sendo 22 da equipe de enfermagem e 06 condutores. A ação ocorreu em dois momentos, no período da manhã e tarde, para não interferir nas atividades assistências e para que o maior número de profissionais participasse. O principal objetivo da capacitação foi sanar as dúvidas dos profissionais em relação ao SBV. A ação educativa visou potencializar a capacidade da equipe em prestar atendimento imediato e adequado, incluiu uma combinação de sessões teóricas expositivas dialogadas, exercícios práticos, "tira dúvidas" e discussões. O conteúdo abrangeu os principais aspectos do SBV, incluindo ressuscitação cardiopulmonar (RCP), desfibrilação, gerenciamento de vias aéreas e protocolos de resposta a emergências. A facilitadora foi uma profissional enfermeira especialista, com ampla experiência no assunto, que forneceu demonstrações passo a passo e supervisionou de perto os participantes durante as sessões práticas, ofertando feedback e orientação para aprimorar a técnica e garantir a execução correta das habilidades. Conclusão A ação educativa em SBV mostrou-se uma

experiência valiosa para as participantes. Através de uma combinação de conhecimento teórico, exercícios práticos, atividades em grupo e simulações, os participantes mostraram confiança e competência em sua capacidade de responder a emergências de forma eficaz. É de suma importância que profissionais de saúde estejam devidamente capacitados para este tipo de situação adversa, visando o reconhecimento precoce e intervenção em tempo hábil. Aplicações para o campo da saúde e enfermagem: ao promover uma cultura de aprendizagem e adaptações contínuas, a EPS capacita os profissionais de enfermagem a desempenharem um papel vital na promoção de práticas de saúde com alta qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Educação na Saúde – 1. ed. rev. - Brasília, 2018. P. 3 Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf Acesso em: 06 de Setembro de 2023.

Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC. SBC celebra Dia Mundial do Coração com programação especial. 2021. Portal.cardiol.br. Disponível em SBC celebra Dia Mundial do Coração com programação especial (cardiol.br) acesso em 05 de setembro de 2023.

American Heart Association. Destaques e diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association Dallas, Texas. AHA; 2020. Disponível file:///C:/Users/eveli/Downloads/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf em 10 de setembro de 2023.

DESCRITORES: Education permanent, Nursing Team, Reanimação Cardiopulmonar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/43570618403803331879680698421105523138>

SUBMETIDO POR: 3243836-Évelin Mayara de Oliveira Silva Azevedo em 10/09/2023 20:55

O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES

5145416
Código resumo

16/09/2023 22:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EVELLYN DOS SANTOS SILVA

TODOS OS AUTORES

EVELLYN DOS SANTOS SILVA | evellyn.silva@edu.unirio.br | UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO
NATALIA RAMOS MOURA | natalia.r.moura@edu.unirio.br | UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO
KARINE MARIA RAMOS PIMENTEL | karine.pimentel10@edu.unirio.br | UNIRIO | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIRIO
HELLEN ROEHR | hellenroehrs@gmail.com | UNIRIO | 38d1a46862cc4f0ddb29516baa7fcb21 | UNIRIO

RESUMO

Introdução: O Programa de Educação Tutorial (PET) usa mídias sociais como forma de educação em saúde. **Objetivo:** Analisar a incorporação das mídias sociais dentro dos PETs e a percepção dos discentes na elaboração do material digital. **Método:** Estudo exploratório e descritivo sobre o uso das mídias como ferramenta de educação, desenvolvido no ano de 2022, envolvendo participantes de qualquer PET do Brasil, que tenham produzido conteúdos para as redes sociais de seus respectivos projetos. Incluiu uma breve revisão bibliográfica e, na sequência, a elaboração de um formulário online, com 29 itens, no Google Forms <https://forms.gle/KGuG2XYxyb3NiF4d6> com assertivas e escala. A pesquisa foi pautada na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sobre a ética em pesquisa com seres humanos e a coleta de dados foi iniciada após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética; CAAE: 57468122.8.0000.5285. Os resultados serão organizados no Excel e analisados descritivamente. **Resultados parciais:** 24 respostas; idade de 20 a 37 anos; 75% sexo feminino; 37% Enfermagem e 37% Medicina; 33% no sexto período; Acima de 50%, referiram que a produção de conteúdo ajudou sua formação, que produzir conteúdo é adaptação à atualidade, que promove saúde à distância, que é importante a gerência de plataforma de mídias e edição, que todo estudante da saúde deveria participar de atividades assim, que os conteúdos devem se dirigir para todos os públicos, deve ter tema mensal e os posts devem seguir-lo, que deve ter posts ao menos 2 vezes por semana, que os posts devem ser relevantes para o produtor e que usam 1 à 3 horas para a realizar a atividade. Acima de 50%, discordam da ineficácia dos posts, que produzir conteúdo é um meio ineficaz de promoção em saúde, que é impossível ter uma relação não impessoal na produção de mídia social, que possuir o máximo de texto possível melhora a compreensão e que o conteúdo pode ser feito apenas com o conhecimento adquirido na sua graduação, não necessitando de uma pesquisa em base de dados. De 30 a 49%, concordam que todo estudante da saúde deveria participar de atividades assim, é importante a participação do PET nas mídias sociais, os conteúdos se dirigiram ao público leigo, que se dirigiram ao público da área da saúde, com a separação temática por cor, a formatação dos posts deve ter padrão para ter identidade visual, que os temas dos posts devem ser decididos em reunião com orientador e a maioria integrante presente. 25% discorda que as postagens produzidas por acadêmicos são informais, não requerendo aplicar referências em ABNT. **Conclusão:** Os resultados dessa pesquisa poderão embasar o planejamento e reestruturação de atividades relacionadas às mídias sociais em outros projetos. **Contribuições:** Identificar a percepção com relação ao uso de mídias, visando adequar o tempo gasto na atividade e horário investido.

REFERÊNCIAS

- ALL THE DATA, TRENDS, AND, INSIGHTS YOU NEED TO HELP YOU UNDERSTAND HOW PEOPLE USE THE INTERNET, MOBILE, SOCIAL MEDIA, AND ECOMMERCE, 2020. [S. l.], 2020. Disponível em: <<https://datareportal.com/reports/digital-2020-brazil/>>. Acesso em: 18 fev. 2022.
- BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2018. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705_informativo.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2022.
- KLEIN, G. H.; NETO, P. G.; TEZZA, R. Big Data e mídias sociais: monitoramento das redes como ferramenta de gestão. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 208-217, jan-mar. 2017. DOI 10.1590/S0104-12902017164943. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/sausoc/2017.v26n1/208-217/>>. Acesso em: 18 fev. 2022.
- PINTO, L. F.; ROCHA, C. M. F. Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 1433-1448, maio. 2016. DOI 10.1590/1413-81232015215.26662015. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2016.v21n5/1433-1448/>>. Acesso em: 20 fev. 2022.
- MIRANDA, F. S.; ROCHA, D. G. O uso do Facebook na promoção da saúde: uma revisão bibliográfica sobre empoderamento e participação popular. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, v. 12, n. 2, p. 232-243, abr-jun. 2018. Disponível em: <<https://homologacao-reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1331>>. Acesso em: 20 fev. 2022.
- SILVA, M. de Jesus; LINHARES, R. N. ; CHAGAS, A. M.; SANTOS, M. G. M. Reflexões sobre a produção acadêmica em mídias, saúde e educação no Brasil. 6 Simpósio Internacional em Educação e Comunicação, p. 99-104, 2015.
- JÚNIOR, J. M. Mídias na Educação: REDES SOCIAIS E A EDUCAÇÃO. 2. ed. Florianópolis: Instituto Federal de Santa Catarina, 2013.
- SANTOS, G. S dos. et al. REFLEXÕES SOBRE O USO DAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM DOENÇA CRÔNICA. Revista de Enfermagem UFPE online, Recife, v. 11, n. 1, p. 724-730, fev. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/8985/pdf_2718>. Acesso em: 20 fev. 2022.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PORTAL MEC, 2018. Apresentação - PET. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet>. Acesso em: 23 fev 2022.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Rede Social; Pesquisa

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/237313726904330801958623788145600402086>

SUBMETIDO POR: 9346012-Karine Maria Ramos Pimentel em 16/09/2023 22:12

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM PACIENTES PÓS COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO

2246349
Código resumo

17/09/2023 19:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: EVERTON FERREIRA LEMOS

TODOS OS AUTORES

EVERTON FERREIRA LEMOS | tonufms@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (CCI - UFMS)

SUSAN DOS SANTOS ARAÚJO RIBEIRO VALADARES | susanaraujo31@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (CCI - UFMS)

ROBERTA SALES OROSCO NUNES | robertasallesnunes@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (CCI - UFMS)

DIANA PACHE RODRIGUES | dpsakude@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (CCI - UFMS)

EDIVANIA ANACLETO PINHEIRO SIMÕES | edivania@saojuliao.org.br | Hospital São Julião | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (CCI - UFMS)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia desencadeada pelo vírus SARS-Cov-2, responsável por causar a Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) tem trazido diversas reflexões acerca do manejo clínico multidisciplinar. A equipe de enfermagem tem lutado na linha de frente contra o vírus, nesse sentido a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) torna-se importante aliada no desempenho das atividades do enfermeiro, sendo fundamental no seu processo de trabalho. **OBJETIVOS:** Relatar os principais diagnósticos de enfermagem (DE) prevalentes em pacientes pós COVID-19 admitidos em um setor de reabilitação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência, realizado pelos residentes de enfermagem da Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (UFMS). A experiência foi obtida durante a assistência prestada aos pacientes pós COVID-19, internados no setor de reabilitação do Hospital São Julião (HSJ), no período de abril a outubro de 2020. Um total de 20 pacientes, foram admitidos pela equipe de residentes, as quais foram acompanhados no período de internação. Para a elaboração dos diagnósticos de enfermagem, utilizou-se a taxonomia NANDA-2018-2020, sendo apresentado os diagnósticos pertinentes ao quadro clínico frequentemente observado entre os pacientes internados na fase pós aguda da COVID-19. **RESULTADOS:** Os pacientes admitidos apresentaram idade média de 63,5 anos ($\pm$ 13,24 anos), sendo o sexo feminino predominante com 65% (n=13). Os principais sintomas relatados eram a dispneia, principalmente nos pacientes traqueostomizado, e sensação de fraqueza nos MMII, sendo a sequela pulmonar e motora as mais encontradas nos pacientes desse estudo, afetando diretamente em seu desempenho nas atividades básicas e instrumentais da vida diária. Com base nos sintomas apresentados pelos pacientes após a fase aguda da doença, foram encontrados treze diagnósticos, baseados na taxonomia NANDA, sendo que desses, 61,53% (n=8) pertenciam aos diagnósticos reais e 38,47% (n=5) em potenciais, classificado como sendo de risco. O risco de quedas obteve maior prevalência, com 90% (n=18), seguido pelo risco de infecção com 65% (n=13), integridade da pele prejudicada com 55% (n=11), déficit no auto cuidado para banho e higiene com 50% (n=10) e mobilidade física prejudicada com 40% (n=8). **CONCLUSÃO:** Destaca-se que em

pacientes pós COVID-19, o domínio 11 que se trata de Segurança e Proteção foi evidenciado com maior frequência, ressaltando que a segurança do paciente deve ser priorizada pela equipe de enfermagem. IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM: A experiência obtida durante as atividades da Residência, permitiu avaliar como estratégia positiva que o processo de enfermagem realizado no HSJ, permite ao enfermeiro a execução da SAE de maneira autônoma, sem prender-se a padronizações impostas pelo meio digital (software), descrevendo diagnósticos prioritários ao quadro clínico do paciente, exercitando o raciocínio lógico pautado em bases teóricas.

REFERÊNCIAS

CHEN, Nanshan et al. Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. The Lancet, v. 395, n. 10223, p. 507-513, 2020.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION INTERNATIONAL (NANDA). Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018 - 2020. Porto Alegre (RS): Artmed; 2018.

da Costa Novo, A. V., Oliveira, D. H. L., dos Santos Menezes, L., Maciel, N. V. L., da Silva, T. O. V., & Gomes, H. L. M. (2022). Diagnósticos de enfermagem em pacientes com sequelas da COVID-19 Nursing diagnoses in patients with sequelae of COVID-19. Brazilian Journal of Development, 8(6), 46041-46057.

DESCRITORES: COVID-19; Processo de enfermagem; Enfermagem em reabilitação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218206067631778907330284221841937218890>

SUBMETIDO POR: 2949995-EVERTON FERREIRA LEMOS em 17/09/2023 19:47

A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

9259457
Código resumo

31/07/2023 22:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: EZILAINE DRIGO DO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

EZILAINE DRIGO DO NASCIMENTO | ezi.drigo@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
CHAYANNE APARECIDA NORONHA DE OLIVEIRA COSTA | chayanne.aparecida2022@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
LARISSA DE ALMEIDA REZIO | rezio.larissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

RESUMO

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem em saúde mental na atenção básica é um componente indispensável do cuidado à saúde, requerendo uma abordagem ampliada e interprofissional para atender as necessidades de saúde da população e a finalidade da reforma psiquiátrica/modelo de atenção psicossocial mediante a reinserção social e construção de autonomia dos indivíduos, considerando a integralidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem acerca da assistência em saúde mental prestada em uma Unidade de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de enfermagem de uma universidade federal do Centro-oeste, em uma Unidade de Saúde da Família, durante as práticas assistenciais da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental, a partir de acolhimentos realizados com usuários da unidade entre os meses de junho e julho de 2023. Dessa forma, as atividades desenvolvidas foram: Consulta de enfermagem, visita domiciliar, acolhimento, atividade grupal, educação em saúde e atividades vinculadas à Rede e encaminhamentos. **RESULTADOS:** Constatou-se que a postura acolhedora foi a principal estratégia para construção de vínculo e, consequentemente, qualificação do cuidado. A postura acolhedora baseada na escuta ativa, empática e atenta, possibilitou maior interação dos usuários com os discentes e a docente e, consequentemente, resultou na construção de vínculo, o que favoreceu estreitamento de laços de confiança e assim uma assistência ampliada, destacando a importância da escuta terapêutica, e abordando sobre processos de enfrentamento do cotidiano, avaliação dos riscos de ações autoinfligidas, importância do autocontrole em situações conflituosas da vida pessoal e profissional, autoconscientização, identificação e fortalecimento de fatores de proteção e rede de apoio. Com isso, a experiência em prática viabilizou a possibilidade da articulação do teórico-prático em saúde mental. Pode-se entender que a atuação da enfermagem, transpassa todos os sistemas que compõem o indivíduo e, quando integra o cuidado/olhar à saúde mental, fortalece o princípio da integralidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** Em suma, evidenciou a importância da abordagem da saúde mental no contexto de Atenção Primária à Saúde, e essa experiência possibilitou uma construção de conhecimento entre as acadêmicas e uma experiência profissional, além disso, acredita-se que trará benefícios aos usuários atendidos. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A reflexão acerca da importância da assistência de enfermagem em saúde mental na Atenção Primária à Saúde, tem como pressuposto a evidência do atendimento qualitativo da enfermagem, a fim de, proporcionar o melhor cuidado para cada

indivíduo pensando não apenas em individualizá-lo com diagnósticos baseados em psicopatologias, mas ampliar o olhar para todas as demandas/necessidades de forma integral e possibilitando a aplicação da teoria em práticas de atendimentos.

REFERÊNCIAS

1. Bolsoni EB, Heusy IPM, Silva ZF da, Padilha MI, Rodrigues J. Consulta de enfermagem em saúde mental na atenção primária em saúde. SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog [Internet]. 1 de dezembro de 2015 [citado 29 de julho de 2023];11(4):199-207. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/116777>.
2. Lopes AS, Vilar RLA de, Melo RHV de, França RC da S. O acolhimento na Atenção Básica em saúde: relações de reciprocidade entre trabalhadores e usuários. Saúde debate [Internet]. 2015Jan;39(104):114-23. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-110420151040563>.
3. Vitalina da Silva RL, Rodrigues de Souza S, de Almeida Rezio L, Gibbert PC, Vaz Figueiredo LM, Nolli Bittencourt M. El acogimiento realizado por profesionales de la atención primaria de salud a personas en sufrimiento mental. Acta Psiquiatr Psicol Am Lat. 2021;67(1):24-34.

DESCRITORES: Assistência de Enfermagem; Saúde Mental; Atenção Básica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/288167139103963755721863865900077099682>

SUBMETIDO POR: 2996077-Ezilaine Drigo do Nascimento em 31/07/2023 22:23

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL NO CENTRO-OESTE EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS

2996077
Código resumo

31/07/2023 21:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: EZILAINE DRIGO DO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

EZILAINE DRIGO DO NASCIMENTO | ezi.drigo@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Mato Grosso - Faculdade de Enfermagem FAEN

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a legislação brasileira, é considerado idoso a pessoa que tenha 60 anos ou mais de idade, neste período contínuo de modificações biológicas a capacidade funcional dos indivíduos declina progressivamente, devido ao processo fisiológico do envelhecimento, consequentemente o cognitivo pode ser afetado correspondendo em uma leve lentidão das habilidades mentais e evoluindo conforme o avançar da idade. Sendo assim, podendo ocasionar problemas relativos à autonomia em realizar com efetividade as Atividades Básicas da Vida Diária (ABVDs) e as atividades Instrumentais da Vida Diária. Posto isto, é importante a realização dos testes de avaliação funcional, a fim de traçar melhores estratégias e métodos que aprimorem as respostas frente às deficiências identificadas pelo envelhecimento, em específico de cada idoso, para que as intervenções não sejam delimitadas a essa população e sim direcionadas, o que torna ponto fundamental para determinação do risco de dependência existente ou futura. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem quanto à avaliação da capacidade funcional do idoso no Centro de convivência. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência em relação à avaliação da capacidade funcional no Centro de convivência dos idosos no Centro-Oeste. Através de um encontro presencial em dezembro de 2022, norteado por instrumentos, Medida de Independência funcional (MIF), Instrumento de Avaliação do Grau de Dependência para as atividades da Vida Diária (AVD) - Índice de Katz, Instrumento de Avaliação do Grau de Dependência para as Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD) - Escala de Lawton, Escala de Brody e Escala de Depressão Geriátrica Abreviada (GDS-15). E os testes de avaliação da visão e da audição, Mini MEEM, teste do relógio, teste de fluência verbal semântica e de humor/depressão. O método utilizado para aplicação dos instrumentos e testes, foram um aluno para no mínimo dois idosos. **Resultado:** Foram avaliados com instrumentos e testes pelos acadêmicos de enfermagem, os idosos presentes no encontro. Ademais, os resultados foram debatidos entre os acadêmicos e as professoras em que os alunos apresentaram facilidade na aplicação e diálogo com os idosos e a maioria desses idosos obteve pontuação máxima em ambas atividades. Contudo, ressalta-se que no ambiente do Centro de Convivência, os idosos são mais ativos justamente pelas as atividades executadas diariamente no local. **Conclusão:** A experiência foi considerada relevante para a formação profissional dos acadêmicos de enfermagem envolvidos, possibilitando uma vivência produtiva para aquisição de novos conhecimentos e habilidades na aplicação dos instrumentos e teste em idosos. Assim como a descoberta do papel fundamental da enfermagem na promoção da saúde dos idosos, pois a dependência nas Atividades Básicas da Vida Diária (ABVDs) comprometem e limitam os idosos, além de reduzir a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Derhun FM, Scolari GA de S, Castro VC de, Salci MA, Baldissera VDA, Carreira L. The coexistence center for elderly people and its importance in the support to the family and the Health Care Network. Esc Anna Nery [Internet]. 2019;23(2):e20180156. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0156>
2. Oliveira DAAP, Gomes L, Oliveira RF. Prevalência de depressão em idosos que freqüentam centros de convivência. Rev Saúde Pública [Internet]. 2006Aug;40(4):734–6. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102006000500026>
3. Moura MMD de, Veras RP. Acompanhamento do envelhecimento humano em centro de convivência. Physis [Internet]. 2017Jan;27(1):19–39. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000100002>

DESCRITORES: Idoso; Função Cognitiva; Enfermagem

SUBMETIDO POR: 2996077-Ezilaine Drigo do Nascimento em 31/07/2023 21:30

A INFLUÊNCIA DA ARTETERAPIA NO TRATAMENTO DA PESSOA IDOSA COM TRANSTORNO DEPRESSIVO

3022631
Código resumo

11/09/2023 00:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FABIANA DE FREITAS FIGUEIREDO

TODOS OS AUTORES

FABIANA DE FREITAS FIGUEIREDO | fabiana.f.fig@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMT

SHEYLA TAMARA PEREIRA DOS SANTOS | stamara133@gmail.com | FASIFE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FASIFE

LAYS ANDRADE OLIVEIRA | lays.andraa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMT

HELEN CARINE BARBOSA TEREZIO | helencbtherezio@gmail.com | FASIFE | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | FASIFE

ADRIANA DELMONDES DE OLIVEIRA | drydelmondes@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMT

RESUMO

Introdução: A população com mais de 60 anos está crescendo rapidamente, sendo o envelhecimento um fator amplamente documentado por países e organizações internacionais e nacionais. Esse avanço representa uma grande conquista da sociedade e é devido as melhores condições de vida, acesso a serviços, tratamentos preventivos de saúde, avanços na tecnologia médica, aumento da cobertura de instalações de saneamento básico, maiores níveis de escolaridade e renda, entre outros fatores. Dados epidemiológicos mostram que as principais condições que levam à morbidade e complicações graves em idosos incluem doenças crônicas não transmissíveis, como por exemplo, a depressão, que muitas vezes são resultado de uma combinação fatores de genética, ambiente, fisiologia e comportamento. **Objetivo:** Analisar a importância da arteterapia em tratamento de idosos com transtorno de ansiedade. **Metodologia:** Revisão de literatura, análise e interpretação das literaturas publicadas em livros e artigos científicos eletrônicos que foram selecionados da base de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde. Tendo como critério de inclusão estudos publicados na língua português e inglês e no período de 2012 a 2022. **Resultados e discussões:** Foram analisados 16 artigos sobre os benefícios que a arteterapia traz para vida da pessoa idosa com transtorno depressivo, assim pode-se evidenciar os benefícios que a arteterapia traz para os idosos, promovendo saúde, apesar das limitações geradas pela idade, levando-os a um envelhecimento saudável com melhora no bem-estar e na qualidade de vida. A arte promove a libertação do sujeito através da experiência criativa porque proporciona um lugar de expressão e aceitação. **Conclusão:** Pode-se afirmar que existe relação entre a prática de atividades recreativas e a qualidade de vida, principalmente no que diz respeito à estimulação cognitiva em idosos. Da revisão de literatura, verifica-se que as pessoas com mais de 60 anos têm maior probabilidade de desenvolver depressão e que vários fatores contribuem para a sua ocorrência, a pesquisa mostra que as práticas de atividade física associadas à arteterapia tornam os idosos mais interessados e emocionalmente fortes para combater e aliviar os sintomas depressivos e outros problemas relacionados à idade porque, além de promover a estimulação psicomotora, ela também fornece interação social.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, W.C.; SILVA, J.B.F. Aplicabilidade das técnicas da terapia cognitivo-comportamental no tratamento de depressão e ansiedade. Revista Educação, Psicologia e Interfaces. v. 3 n. 1.2019.

CASTILHO. J. A; MEDEIRO. M. O. S. F; SANTOS. J. S. N. T; AMARAL. J. B; SILVA. R.S; Desafios do envelhecimento e a participação na universidade aberta à terceira idade: percepção de idosos; Rev. baiana enfermagem. 2020

LOPES, K.C.S.P; SANTOS, W.L. Transtorno de ansiedade. Revista de Iniciação Científica e Extensão, v. 1, n. 1, p. 45-50, 2018.

DESCRITORES: Envelhecimento populacional, Arteterapia e Depressão.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/208220344136259408512094796156737339889>

SUBMETIDO POR: 3022631-Fabiana de Freitas Figueiredo em 11/09/2023 00:08

COMPORTAMENTOS DE PROTEÇÃO EM RELAÇÃO AO CORONAVÍRUS: EVIDÊNCIA DE VALIDADE DA PROTECTIVE BEHAVIORS TOWARDS COVID-19 SCALE NO BRASIL

3434512
Código resumo

25/08/2023 13:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FABIANA DE SOUZA ORLANDI

TODOS OS AUTORES

FABIANA DE SOUZA ORLANDI | forlandi@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade Federal de São Carlos

LAYANA GISELLY SILVA FERREIRA | layana.ferreira@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de São Carlos

CLEANDERSON COSTA DA SILVA | cleanderson.costa@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de São Carlos

LUMA GERAIGIRE | lumageraigire@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Federal de São Carlos

AMANDA MORETTI DE SOUZA | amandasouza@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de São Carlos

ANDRÉA SANCHEZ | andrea-ufms@hotmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

Introdução: A Coronavírus Diseases (COVID-19) tem sérios impactos no comportamento individual, bem como na sociedade como um todo e na forma como os indivíduos interagem uns com os outros. Os fatores associados aos comportamentos de proteção têm potencial de afetar as pessoas com maior necessidade de cuidados. O risco percebido durante surtos de doenças transmissíveis influencia as pessoas a adotar comportamentos protetores para reduzir quaisquer perigos potenciais de uma epidemia emergente. **Objetivo:** Verificar evidência de validade da versão brasileira da Protective Behaviors Towards COVID-19 Scale. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e psicométrico, que analisou a confiabilidade e validade Protective Behaviors Towards COVID-19 Scale (PBCS). Participaram do estudo 128 pessoas, que preencheram aos seguintes critérios de inclusão: ter 18 anos ou mais e acesso à internet. Os participantes, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, preencheram um instrumento de caracterização, a versão brasileira adaptada da PBCS e a escala de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de São Carlos, com parecer de número: 4.595.946. **Resultados:** Predominou-se participantes do sexo feminino (73,4%), brancos (55,5%) e solteiros (61,7%). Em relação as análises descritivas do instrumento, o escore médio do PBCS foi de 51,37 ($\pm 5,72$), quando separado por domínios o comportamento de proteção de rotina obteve média de 20,15 ($\pm 3,5$), o comportamento de proteção pós-exposição a média foi de 25,61 e para o comportamento de risco pós exposição a média foi de 6,60 ($\pm 2,63$). O coeficiente alfa de Cronbach da PBCS foi 0,710. Com relação a análise fatorial confirmatória, todos os índices foram satisfatórios e confirmou-se os três fatores (Fator 1 - Comportamento de proteção de rotina (itens 1 a 5); Fator 2 - Comportamento de proteção pós-exposição (itens 6,7,10, 12, 13 e 14) e Fator 3 - Comportamento de risco pós exposição (itens 8, 9 e 11)), como a versão original do instrumento, confirmando-se a evidência de validade de construto da versão brasileira do PBCS. O estudo traz contribuições para enfermagem, já que pode instrumentar os profissionais para o

uso do instrumento. Conclusão: A versão brasileira da PBCS mostrou evidência de validade de construto. Recomendam-se novos estudos com a referida escala com outras populações.

REFERÊNCIAS

Batista SR, Souza ASS, Nogueira J, Andrade FB, Thumé E, Teixeira DSDC, Lima-Costa MF, Facchini LA, Nunes BP. Protective behaviors for COVID-19 among Brazilian adults and elderly living with multimorbidity: the ELSI-COVID-19 initiative. Cad Saude Publica. 2020 Nov 13;36Suppl 3(Suppl 3):e00196120.

Lio, C.F., Cheong, H.H., Lei, C.I. et al. Effectiveness of personal protective health behaviour against COVID-19. BMC Public Health 21, 827 (2021). <https://doi.org/10.1186/s12889-021-10680-5>

Tan, J., Yoshida, Y., Ma, KK. et al. Gender differences in health protective behaviours and its implications for COVID-19 pandemic in Taiwan: a population-based study. BMC Public Health 22, 1900 (2022).

DESCRITORES: COVID-19; Comportamentos Protetores; Estudos de Validação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129532375677729586686912887187976861500>

SUBMETIDO POR: 3392188-Fabiana de Souza Orlandi em 25/08/2023 13:40

SEGURANÇA DO PACIENTE: CONSTRUÇÃO DE UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

1590443
Código resumo

31/07/2023 21:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FABIANA GONÇALVES FERNANDES

TODOS OS AUTORES

FABIANA GONÇALVES FERNANDES | fabianagoncalvesfernandes6@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
RUTH FRANCISCA FREITAS DE SOUZA | ruthffs@hotmail.com | UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRJ
GRAZIELE RIBEIRO BITTENCOURT | graziribeiro@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ
BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER | brunatavaresrj@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ
LÚCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA | luciadiler@hotmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ
JULIANA MARIA RÊGO MACIEL CARDOSO | julianahfse@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

RESUMO

Introdução: As quedas são definidas como a transferência não planejada do corpo para um plano inferior, com causas multifatoriais, que podem estar associadas a fatores inerentes ao próprio indivíduo ou ao ambiente ao qual este está inserido.¹ Podendo gerar dano físico ou não, as quedas são elencadas como um dos prolongadores potenciais do tempo de internação nos hospitais e uma das maiores responsáveis por gerar ansiedade no paciente, estresse na equipe e aumento nos custos hospitalares. Portanto, estratégias de prevenção são fundamentais na redução desses eventos.^{2,3} **Objetivo:** construir um checklist de medidas preventivas de quedas em ambientes hospitalares com base nos estudos mais recentes sobre medidas de prevenção de quedas. **Método:** a etapa inicial do estudo consistiu de uma revisão integrativa das bases de dados PUBMED, SCOPUS e LILACS, a partir dos descritores Decs e Mesh “segurança do paciente” (patient safety), “acidentes por quedas” (accidental falls, accidental falls), “prevenção de acidentes” (accident prevention, accident prevention), acrescida de uma análise comparativa do protocolo de prevenção de quedas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resultados:** foram encontrados 17 artigos e estes foram categorizados a partir das medidas de prevenção sugeridas pela ANVISA: medidas de prevenção associadas à fatores intrínsecos e extrínsecos do indivíduo; medidas de prevenção baseada em fatores de risco ambientais e organizacionais; e medidas de prevenção em fatores de risco multicomponentes, com posterior criação de um checklist, o qual resultou em intervenções como: avaliação do risco de quedas através do uso de escalas, utilização de sinalizadores de quedas (pulseiras e placas de identificação), orientação ao paciente e familiares sobre quedas, uso de dispositivos e principais medicamentos potencializadores de quedas, modificações na estrutura física do ambiente relacionadas a iluminação, adaptação de piso e mobiliários, utilização de dispositivos tecnológicos; além de verificação de aprazamento dos medicamentos, reconciliação medicamentosa, educação permanente e relato de incidentes. **Conclusão e implicações** para o campo da saúde e da enfermagem: O presente estudo é capaz de fornecer informações recentes e baseadas em evidências científicas sobre medidas de prevenção de quedas no ambiente hospitalar, de conhecimento e aplicação para a equipe de enfermagem e profissionais de outras categorias profissionais, possibilitando o diálogo multiprofissional no desenvolvimento das intervenções propostas e melhorias na qualidade e segurança do paciente na assistência à saúde. Ressalta-se que a criação do checklist tem grande potencial como ação de prevenção de quedas em ambientes hospitalares, visto que, enquadra-se nas medidas multicomponentes estabelecidas pela ANVISA.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Projeto Diretrizes: quedas em idosos: prevenção. São Paulo; 2008. [Internet]. cited 2023 jan 04. Available from: https://www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes/082.pdf.
2. Noh HM, Song HJ, Park YS, Han J, Roh YK. Fall predictors beyond fall risk assessment tool items for acute hospitalized older adults: a matched case-control study. Sci Rep. 2021 [Internet]. [cited 2023 mar 02] 15;11(1):1503. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33452370/>
- 3 . BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolo prevenção de quedas. Ministério da Saúde: Brasília, 2013. [Internet]. cited 2023 mar 12. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/servicos-de-saude/protocolo-prevencao-de-quedas.pdf>

DESCRITORES: Segurança do paciente; acidentes por quedas; prevenção de acidentes

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/51549468366443026891666098921246159439>

SUBMETIDO POR: 4994650-Ruth Francisca Freitas de Souza em 31/07/2023 21:15

CUIDADO DE SI EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8826243
Código resumo

31/07/2023 14:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FABIANA GONRING XAVIER

TODOS OS AUTORES

FABIANA GONRING XAVIER | gonring@hotmail.com | Faculdade Holística - FAHOL | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

O projeto saúde e qualidade de vida é uma atividade de extensão voltada para as pessoas idosas, cadastrado na Universidade Federal do Espírito Santo. No primeiro semestre de 2023 o eixo principal foi o cuidado de si. Para Foucault¹ o cuidado de si, está relacionado ao “cuidar da alma, do eu”. O objetivo é relatar a experiência vivenciada com um grupo de pessoas idosas que participaram do projeto saúde e qualidade de vida. Trata-se de um relato de experiência (RE), descritivo. Segundo Córdula, Nascimento², o RE é uma expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas. As atividades aconteceram quinzenalmente as segundas-feiras, com 24 pessoas idosas matriculadas em 2023. Foram realizados 7 encontros de 2 horas, com temas relacionados as lembranças da infância, adolescência e juventude, relacionamentos, comunicação e as mudanças no cuidado com o corpo, a mente e das questões relativas ao viver e envelhecer. As vivências para discussão dos temas ocorreram na forma de roda de conversa. Para Sampaio, et al.³ as rodas de conversa possibilitam encontros dialógicos, criando possibilidades de produção e ressignificação de sentido – saberes – sobre as experiências dos participantes. Na dinâmica dos encontros foram utilizados documentários, músicas e colagens. A partir das rodas, foi possível verificar que existem questões comuns que foram vivenciadas na fase da infância, como exemplo, início precoce no trabalho, abandono por parte dos pais. Os relatos geraram uma experiência de solidariedade, de fortalecimento do grupo e de reconhecimento no outro a partir de vivências semelhantes. Reconheceram ainda que trazem sentimentos da infância nas relações atuais e nas formas de comunicação. Sobre o cuidado de si no processo de envelhecer, apontam que é preciso a todo momento (re)significar o modo de viver, pois como na infância existem questões comuns que continuam se repetindo também nesta fase, e que cada um, precisa encontrar o seu caminho. Foi possível verificar o retorno “para dentro”, a partir da fala do outro, e assim vislumbrar formas de melhor viver com as experiências compartilhadas. Por meio da convivência com o grupo foi possível falar enquanto protagonista da própria vida, praticar a escuta sem julgamento e se solidarizar com os sentimentos de alegrias e tristezas. Na dinâmica do “resumo em uma palavra”, surgiram as expressões alegria, felicidade, solidariedade, motivação, saúde, bem-estar, lembranças, experiências, bondade, família, compromisso, transformação. As palavras registradas no último dia e nas colagens confeccionadas demonstraram um movimento contínuo de diálogo consigo e com os outros. Se o cuidado de si, é uma forma de “melhor viver”, conclui-se diante da experiência e dos relatos dos participantes, que o primeiro passo foi dado para melhor enfrentar os desafios da longevidade, e que o caminho pode ser mais leve se compartilhado.

REFERÊNCIAS

- 1- Foucault M. História da sexualidade 3: o cuidado de si. Rio de Janeiro: Graal; 2009.
- 2- Córdula, EBL, Nascimento, GCC. A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-produto-do-conhecimento-na-construo-do-saber-sociocultural-e-cientifico>. Acesso em: 28 julho 2023.
- 3 -Sampaio J, Santos GC, Agostini M, Salvador AS. Limits and potentialities of the circles of conversation: analysis of an experience with young people in the backcountry of Pernambuco, Brazil. Interface (Botucatu). 2014; 18 Supl 2:1299-1312.

DESCRITORES: Cuidado. Pessoa idosa. Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80873312695891740796037155938093841774>

SUBMETIDO POR: 8826243-Fabiana Gonring Xavier em 31/07/2023 14:16

OS LIMITES DAS FUNÇÕES PROFISSIONAIS EM UMA EQUIPE DA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

3451545
Código resumo

31/07/2023 23:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FABIANA PANTOJA CORDEIRO

TODOS OS AUTORES

FABIANA PANTOJA CORDEIRO | fabianavollare@gmail.com | Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) - Campus Marco Zero
ALEX JOHNNY OLIVEIRA DOS SANTOS JÚNIOR | a2johnnys@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
AMANDA DALTHON DAMASCENO FERREIRA | amandadamasceno98@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
JACKILENE IDALINO DE ARAÚJO | jackileneidalino@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
LEILSON DA SILVA LIMA | leilsonsilva@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero
CLODOALDO TENTES CÔRTEZ | clodoaldocortes@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero

RESUMO

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é composta de uma equipe multiprofissional e suas atribuições estão na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), seguindo normativas para suas práticas¹. Dito isso, as competências do enfermeiro e técnico e/ou auxiliar de enfermagem estão especificadas na PNAB para o seu melhor desempenho no âmbito da equipe² 3. O enfermeiro é responsável pelas ações administrativas da equipe como supervisionar, planejar, gerenciar, e avaliar as ações desenvolvidas pelos técnicos/auxiliares de enfermagem, ACS e ACE. Atua também na assistência implementando protocolos relacionados a sua área, fazendo consultas de enfermagem e desenvolvendo atenção à saúde de famílias adstritas. O técnico em enfermagem realiza procedimentos menos complexos como curativos, administração de medicamentos, vacinas e outras atividades delegadas pelo enfermeiro, de acordo com a sua área de atuação². **Objetivo:** Relatar as experiências, relacionadas a atuação dos profissionais de enfermagem, em uma equipe de Estratégia Saúde da Família, durante o estágio supervisionado na Atenção Básica. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado por discentes no Estágio Supervisionado, do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, durante o rodízio numa ESF do Município de Macapá. A problemática surgiu a partir da observação pelos estagiários, da ocorrência de desajustes dos profissionais em suas áreas de atuação. Destarte, foi proposto pelos supervisores do Estágio um estudo do tema, ancorado na seguinte questão norteadora: os profissionais de enfermagem da ESF desempenham suas funções pautadas na PNAB? **Resultados:** Durante os atendimentos de enfermagem, os profissionais atuam no mesmo ambiente. Conflitos nas funções do enfermeiro e técnico de enfermagem foram observados em momentos da assistência. Procedimentos privativos do enfermeiro como a realização de exame obstétrico e ausculta de BCF, em consultas de pré-natal, foram realizados pelo técnico de enfermagem. A interferência, pelo profissional técnico em enfermagem, nas consultas e até mesmo na conduta da enfermeira foi notada em diversos momentos, causando incômodo e distração da enfermeira, que perdia o raciocínio em meio as orientações das condutas que estava prescrevendo, e do usuário, que se distraía. **Conclusões:** A sincronia

da equipe na ESF é importante para que o cuidado à saúde seja implementado de maneira eficaz, sendo necessário que o profissional enfermeiro e técnico e/ou auxiliar de enfermagem tenham conhecimento das suas funções à luz da PNAB. O exercício profissional autônomo e livre de barreiras corrobora para um ambiente de trabalho necessário, acolhedor, respeitoso e harmônico. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Através da discussão, a reflexão gerada sobre o tema pode influenciar na reorganização e atuação dos profissionais, apontando divergências que acontecem em outras equipes de saúde e proporcionando mudanças efetivas na práxis.

REFERÊNCIAS

Bezerra RKC, Alves AMCV. A importância do trabalho da equipe multiprofissional na estratégia saúde da família e seus principais desafios. *Revista Expressão Católica Saúde*. 2019; 4:7-15. DOI: 10.25191/recs.v4i2.3210

Ministério da Saúde (BR), Gabinete do Ministro. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.

Almeida ER, Sousa ANA, Brandão CC, Carvalho FFB, Tavares G, Silva KC. Política Nacional de Atenção Básica no Brasil: uma análise do processo de revisão (2015–2017). *Revista Panamericana de Salud Pública*. 2018;42:180. DOI: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.180>

DESCRITORES: Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Prática Profissional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/2922469998349144638436421861162668110>

SUBMETIDO POR: 3451545-FABIANA PANTOJA CORDEIRO em 31/07/2023 23:24

CARACTERIZAÇÃO DAS PERDAS DE ACESSOS VENOSOS EVIDENCIADAS EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA

1377428
Código resumo

31/08/2023 07:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FABRÍCIA MARTINS SALES

TODOS OS AUTORES

FABRÍCIA MARTINS SALES | fabricia.martins.sales@gmail.com | Instituto Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Professor de Enfermagem - Instituto Federal Fluminense
ROSIMERE FERREIRA SANTANA | fabricia.martins.sales@gmail.com | Instituto Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor de Enfermagem - Universidade Federal Fluminense
LETYCIA SARDINHA PEIXOTO MANHÃES | letyciasardinha@gmail.com | Instituto Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor de Enfermagem - Instituto Federal Fluminense
THAMIRES RANGEL DE SÁ | fabricia.martins.sales@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro

RESUMO

Introdução: A terapia intravenosa destaca-se no âmbito hospitalar por ser a conduta prescrita para mais da metade dos pacientes. Nesse contexto, a perda do acesso venoso periférico desponta como um dos registros de enfermagem mais frequentemente encontrados nos prontuários dos pacientes internados. **Objetivo:** caracterizar as perdas de acessos venosos periféricos evidenciadas em pacientes internados em unidade de clínica médica. **Método:** pesquisa quantitativa descritiva com amostra composta por 209 registros de enfermagem efetuados em unidade clínica de um hospital geral de Campos dos Goytacazes/RJ de janeiro a dezembro de 2022. Dados coletados através de instrumento estruturado e analisados via aplicativo Minitab®, versão 17.1.0 por meio do teste qui-quadrado de contingência, adotando-se o nível de 5% de significância. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense, sob Número do Parecer: 5.822.212 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética: 65455722.3.0000.8160. **Resultados:** as perdas de acessos venosos são atribuídas a: causas acidentais (64 ou 30,5%), flebite (23,3 ou 55%), obstrução do cateter (48 ou 23%), infiltração (24 ou 11,5%) e causas não definidas (18 ou 8,6%). A relação entre a causa da perda do acesso e a faixa etária dos pacientes não revelou diferenças significativas ($P = 0,0629$). A articulação da causa da perda do acesso com as variáveis forma de manutenção da permeabilidade da veia punccionada, causa da perda do acesso e tempo de punção demonstrou diferenças significativas ($P < 0,0001$). **Conclusões:** O estudo aponta para a necessidade de desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria de aspectos relacionados à segurança da assistência prestada à clientela atendida. Sugere-se a utilização de um protocolo baseado nas recomendações da Intravenous Nursing Society, a fim de viabilizar a aplicação de padrões e diretrizes à prática da terapia intravenosa. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** boas práticas de enfermagem aliadas à treinamento da equipe conduzem à implementação de uma assistência de qualidade, portanto, segura, resguardando assim a ética no trinômio: paciente-profissional-instituição.

REFERÊNCIAS

- 1- Lima Antônio Fernandes Costa, Saba Amanda, Neves Filho Abílio Gonçalves das, Couto Karen Aparecida, Silva Luciana Oliveira e. Peripheral venous access using devices over needles with and without extension: costs and outcomes. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2020 [cited 2023 Mai 08]; 73(5): e20180921. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32609202/>.
- 2- Rocha D, Brito E, Souza T, Mota R, Miranda M, Lima F. Administração de medicamento endovenoso em pacientes de hospital de doenças infectocontagiosas: Atuação da enfermagem. Enfermagem em Foco. [Internet]. 2020 [cited 2023 Mai 08]; 11(2):98-104. Available from: DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.2643>
- 3- Salgueiro-Oliveira AS, Bastos ML, Braga LM, Arreguy-sena C, Melo MN, Parreira PMSD. Nursing Practices in peripheral intravenous cannulation: phlebitis and patient safety. Texto Contexto Enferm. [Internet]. 2019 [cited 2023 Mai 08]; 28: e20180109. Available from: DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0109>.
- 4- de Azevedo GN, Trindade Monteiro DA, Nunes Torres L, Alves dos Santos L, Gir E, Malaguti Toffano SE. Segurança com controle de engenharia e adesão à precaução padrão no cateterismo venoso periférico: estudo observacional. Rev. baiana enferm. [Internet]. 22 de novembro de 2021 [cited 2023 Mai 08];36. Available from: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/45618>
- 5- da-Silva M. Atuação da enfermagem no controle de infecção da corrente sanguínea relacionada aos cateteres venosos periféricos. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2021 Ago 2; [cited 2023 Mai 08]; 15(2). Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/247901>

DESCRITORES: Cateterismo Periférico; Infusões Intravenosas; Registros de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Segurança do Paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/303001555769438211322414713465232025564>

SUBMETIDO POR: 4960648-Letycia Sardinha Peixoto Manhães em 31/08/2023 07:17

PROMOVENDO SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO CURRICULAR DA ENFERMAGEM

2513873
Código resumo

17/09/2023 22:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: FABRICIO RODRIGUES FREIRE JUNIOR

TODOS OS AUTORES

FABRICIO RODRIGUES FREIRE JUNIOR | fabriciorodjr@gmail.com | UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn, UNIVALE
EVELISE ALVES GUIMARÃES | evelise.guimaraes@univale.br | UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn, UNIVALE
MICHAEL ALVES DOS SANTOS | micheelvessantos1@gmail.com | UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ABEn, UNIVALE
ALINE VALÉRIA DE SOUZA | aline.souza@univale.br | UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVALE

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde se constitui em uma estratégia necessária ao enfrentamento dos processos de adoecimento populacional. No espaço escolar, em que estudantes estão em processos de aprendizagem, atividades que promovam a saúde e estimulem reflexões acerca do autocuidado tendem a ser promissoras. A extensão universitária na Enfermagem permite inovação curricular para a área de formação e faz com que a escola se torne campo para a promoção da saúde dos estudantes. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de um Curso de Graduação em Enfermagem de Governador Valadares/MG, na promoção de saúde em uma escola pública estadual por meio de um projeto de extensão curricular, sob orientação docente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de estudantes do 1º período de um Curso de Graduação em Enfermagem. Neste curso, 10% da carga horária total da graduação se destina à extensão curricular. A atividade foi realizada no primeiro semestre de 2023, sob orientação docente, junto a uma escola pública estadual, se baseou nas necessidades de estudantes do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental, com as seguintes etapas: i) discussão e planejamento da proposta, ainda na universidade; ii) visita à escola para apresentação da proposta e identificação das necessidades em saúde dos estudantes do Ensino Fundamental; iii) alinhamento das estratégias e agendamento de um momento para a execução; iv) execução da proposta. **Resultados:** O diagnóstico local permitiu verificar que as ações de promoção à saúde incluíam, necessariamente, a educação em saúde. Assim, gravidez na adolescência, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, saúde mental dos estudantes e primeiros socorros compuseram a proposta que favoreceu o interesse dos adolescentes. Os estudantes do Curso de Enfermagem organizaram estandes, que contavam com recursos visuais e interativos, atividades práticas, simuladas e orientações em saúde. No final da vivência, foi aplicado um questionário acerca da satisfação e atendimento às necessidades previamente identificadas. **Conclusões:** A extensão curricular vivenciada já no início da graduação proporcionou a integração entre universidade e comunidade para a promoção da saúde no contexto escolar, e de suas necessidades. Por ser um espaço escolar uma área de atuação do enfermeiro no âmbito da Atenção Primária à Saúde, verifica-se o potencial deste projeto. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A experiência evidenciou como a extensão curricular favoreceu a

formação em Enfermagem, ao permitir aos acadêmicos uma visão crítico-reflexiva, favorecendo a extensão universitária e a promoção da saúde no espaço escolar.

REFERÊNCIAS

Brasília F. Fala aê, mestre: promoção da saúde nas escolas e a participação juvenil – Fiocruz Brasília [Internet]. [citado 2023 Set 18]. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.org.br/fala-ae-mestre-promocao-da-saude-nas-escolas-e-a-participacao-juvenil/>

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE -UNIVALE NÚCLEO DA SAÚDE CURSO DE ENFERMAGEM PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO Turmas ingressantes a partir de 2018-1 [Internet]. [citado 2023 Set 18]. Disponível em: <https://www.univale.br/wp-content/uploads/2022/08/PPC-2018-1-Enfermagem.pdf>

Brasil. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES no 7, de 18 de dezembro de 2018 [Internet]. normativasconselhos.mec.gov.br. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf

Programa Saúde nas Escolas [Internet]. portal.mec.gov.br. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/194secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>

DESCRITORES: Promoção da Saúde em Ambiente Escolar. Educação em Enfermagem. Extensão Comunitária.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10397924102834203301462197268269658957>

SUBMETIDO POR: 2513873-Fabricao Rodrigues Freire Junior em 17/09/2023 22:21

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO POR ENFERMEIRAS EM HOSPITAIS PRIVADOS BRASILEIROS: RESULTADOS DE UM PROJETO DE MELHORIA DA QUALIDADE

2964927
Código resumo

27/07/2023 12:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FABRINE COBUCCI DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

FABRINE COBUCCI DE SOUZA | fabrinecobucci@yahoo.com.br | Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro/Brasil | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro/Brasil
ROSA MARIA SOARES MADEIRA DOMINGUES | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas. Fundação Oswaldo Cruz. Laboratório de Pesquisa Clínica em DST/Aids. Rio de Janeiro/Brasil. | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas. Fundação Oswaldo Cruz. Laboratório de Pesquisa Clínica em DST/Aids. Rio de Janeiro/Brasil.
JACQUELINE ALVES TORRES | Institute for Healthcare Improvement – IHI, Boston, MA, USA. | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Institute for Healthcare Improvement – IHI, Boston, MA, USA.
MAYSA LUDUVICE GOMES | Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Enfermagem/ Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. Rio de Janeiro/Brasil. | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Enfermagem/ Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. Rio de Janeiro/Brasil.
MARIA DO CARMO LEAL | Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/ Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro/Brasil | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/ Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro/Brasil

RESUMO

Introdução: Em 2015, um projeto de melhoria da qualidade – o “Projeto Parto Adequado” (PPA) – foi implantado em hospitais privados brasileiros com o objetivo de reduzir as cesáreas desnecessárias. Uma das estratégias adotadas pelo PPA foi a implementação da assistência ao parto por enfermeiras obstétricas. O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados do PPA na implementação e adequação da assistência ao trabalho de parto e parto por enfermeiras obstétricas em hospitais privados brasileiros. **Métodos:** Estudo transversal, de base hospitalar, realizado em 2017, em 12 hospitais participantes do PPA. Avaliamos a proporção de mulheres assistidas por enfermeiras obstétricas durante a assistência ao trabalho de parto e parto e a adequação de 13 práticas assistenciais segundo parâmetros da Organização Mundial da Saúde. As mulheres atendidas no modelo assistencial PPA e no modelo assistencial padrão foram comparadas por meio do teste estatístico qui-quadrado. **Resultados:** foram entrevistadas 4.798 mulheres. As mulheres no modelo de cuidado PPA tiveram uma proporção maior de trabalho de parto (53% x 24,2%, valor $p < 0,001$) e parto vaginal (32,7% x 11,3%, valor $p < 0,001$), mas não foram observadas diferenças significativas na proporção de mulheres assistidas por enfermeiras obstétricas durante o trabalho de parto (54,8% x 50,1%, valor $p = 0,191$) e parto vaginal (2,2% x 0,7%, valor $p = 0,142$). Houve maior uso de práticas recomendadas em mulheres assistidas por enfermeiras obstétricas em relação às assistidas apenas por médicos. **Conclusões:** Houve aumento da proporção de mulheres com trabalho de parto e parto vaginal no modelo de atenção PPA e uso adequado das práticas recomendadas em mulheres assistidas por enfermeiras obstétricas. No entanto, não houve diferença na proporção de mulheres atendidas por enfermeiras obstétricas nos dois modelos de atenção. A expansão da participação da enfermagem e a redução de práticas não recomendadas permanecem como desafios.

REFERÊNCIAS

Domingues RMSM, Torres JA, Leal MC, Hartz ZMA. Fatores contextuais na análise da implantação de uma intervenção multifacetada em hospitais privados brasileiros: reflexões iniciais da pesquisa avaliativa “Nascer Saudável”. In: III ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO DO CONHECIMENTO, 2019, Lisboa. Anais do IHMT. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2019. p. s47-s55.

WHO. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva, Switzerland: World Health Organization, 2018.

Torres JA, Domingues RMSM, Sandall J, Hartz Z, Gama SGN, Theme Filha MM, et al. Cesariana e resultados neonatais em hospitais privados no Brasil: estudo comparativo de dois diferentes modelos de atenção perinatal. Cadernos de Saúde Pública, 2014, 30(1):S220–S231.

Sandall J, Soltani H, Gates S, Shennan A, Devane D. Midwife-led continuity models versus other models of care for childbearing women. Cochrane Database of Systematic Reviews, 28 abr. 2016.

DESCRITORES: Avaliação em saúde. Hospitais privados. Enfermagem obstétrica

SUBMETIDO POR: 2964927-FABRINE COBUCCI DE SOUZA em 27/07/2023 12:59

A EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM DIANTE DA PANDEMIA PELA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

8371983
Código resumo

31/07/2023 21:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: FELIPE FRANKLIN LEITE LIRA

TODOS OS AUTORES

FELIPE FRANKLIN LEITE LIRA | felipe.lira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas - Campus A. C. Simões | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem
ALÍCYA MARIA SILVEIRA CALHEIROS BESERRA | alicyamscb@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas - Campus A. C. Simões | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem
ANDRELINA MELO DE LIMA GONÇALVES | andrelina_melo@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas - Campus A. C. Simões | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem
JÉSSICA FERRO VILELA | jessykaferrovilela@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas - Campus A. C. Simões | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem
GUILHERME DE ALBUQUERQUE MALTA | malta.goa@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas - Campus A. C. Simões | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem
ISABEL COMASSETTO | isabel.comassetto@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas - Campus A. C. Simões | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem

RESUMO

INTRODUÇÃO: O SARS-CoV-2 é um vírus da família Coronaviridae, popularmente conhecida por COVID-19. Esse vírus foi o responsável pela Pandemia cujo epicentro teve início na cidade de Wuhan, na China, em 2019. As medidas sanitárias adotadas foram a higienização das mãos de forma contínua e o uso de máscaras, contudo nem todos os países aderiram de forma efetiva as recomendações da OMS. Arelado a isso, os profissionais de saúde, como os enfermeiros, foram impostos a uma doença desconhecida em seus sinais e sintomas e linha de tratamento. **OBJETIVO:** o presente estudo tem o objetivo compreender a experiência do enfermeiro que realiza cuidados com pacientes internados com diagnóstico de COVID-19, pois acredita-se que essas vivências colaboram para o respaldo teórico no processo de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de ampla abordagem com um método de pesquisa criterioso, para tanto, iniciou-se uma busca metodológica nas bases de dados: MEDLINE; PubMed; LILACS. Os critérios de exclusão utilizados foram: pesquisas de revisão, opinião de especialistas, protocolos, carta resposta e editoriais. Após análise detalhada restaram 22 estudos com relevância para a construção do presente estudo. **RESULTADOS:** O surto inesperado acarretou mudanças tanto no nível profissional quanto pessoal dos profissionais de enfermagem. Os levantamentos mostram que os plantões com alta carga horária e o uso de EPIs são os grandes obstáculos a serem enfrentados. Ressalta-se a preocupação com os abalos sofridos na prática multiprofissional, pois não há o estudo de caso entre a equipe, sendo esse realizado por consulta dos prontuários. Nota-se que os agravos psíquicos aos enfermeiros são inevitáveis nesse quadro pandêmico, pois a realidade assistencial imposta contém limitações para a atuação profissional que lhe são ensinadas, além de exigir renovação para a prevenção e controle de infecções, coordenação da equipe de enfermagem e, principalmente, o eminente risco de contaminação. **CONCLUSÃO:** A partir das considerações apresentadas, infere-se que a enfermagem e suas experiências vividas na pandemia do COVID-19 colaborou para a inovação na forma de assistência prestada. As contribuições retratadas no presente estudo evidenciam a enfermagem não

só como assistência e gerência, mas como ciência e produtora de ferramentas para o melhor atendimento ao paciente de COVID-19.

REFERÊNCIAS

Bamb S, Lozzo P, Lucchini A. (2020). Novos problemas no gerenciamento de enfermagem durante a pandemia de COVID-19 na Itália. American Journal of Critical Care.

Bitencourt JVOV, Meschial WC, Frizon G, Biffi, P, Souza, JB, Maestri E. Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para covid-19. Texto & Contexto – Enfermagem. 1980-265X.

Busanell J, Galetto SGS, Harter J, Garcia RP. Otimização dos Cuidados Intensivos na Assistência ao Paciente com COVID-19. Enferm. Foco; 11 (Esp. 2): 32-36

Crossetti MGO. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [editorial]. Rev Gaúcha Enferm. 2012 jun; 33(2):8-9.

DESCRITORES: Infecções Por Coronavírus; Enfermagem; Cuidados de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9399651337890685122852061206248589888>

SUBMETIDO POR: 3487261-Felipe Franklin Leite Lira em 31/07/2023 21:47

OS PERCALÇOS NA EFETIVAÇÃO DO CONSULTÓRIO DE RUA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

9402782
Código resumo

31/08/2023 18:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FELIPE MAGDIEL BANDEIRA MONTENEGRO

TODOS OS AUTORES

FELIPE MAGDIEL BANDEIRA MONTENEGRO | felipemagdiel9@gmail.com | Faculdade do Complexo Educacional Santo André | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aben RN
VINÍCIUS COSTA MAIA MONTEIRO | vinicius_enfer2018@hotmail.com | Faculdade do Complexo Educacional Santo André | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben RN

RESUMO

Introdução: As grandes mudanças mundiais em torno de sua história, mudanças geopolíticas e entre outros, fizeram com que pessoas abandonassem suas casas e optarem em ir morar nas ruas. No Brasil não foi diferente, com as mudanças de produção escravocrata para capitalista, várias pessoas também foram parar nas ruas. Diante o aumento das pessoas em situação de rua, e a necessidades de criação de leis e estratégias para amparo dessa população que assim surgiu em 2011 o consultório de rua, junto com ele veio os desafios para as equipes atuantes desta estratégia. **Objetivo:** Evidenciar os desafios para a efetivação do consultório de rua e a atuação da enfermagem nesta estratégia. **Metodologia:** Esta pesquisa é uma revisão integrativa da literatura, que poderá responder a temática desta pesquisa com embasamento nas literaturas brasileiras do ano de 2019 até 2023. Com buscar nos bancos de dados do Portal do Capes, onde foi escolhido 14 artigos para a construção da síntese do conhecimento deste trabalho, banco de dados de BVS, onde 1 artigo foi selecionado e Scielo, onde 1 foi selecionado. **Resultado e discussões:** A chegada do consultório de rua na saúde brasileira, pode trazer diversos benefícios a população em situação de rua, pois os atendimentos acontecem em seu próprio território, mas também é acometido de diversos fatores que dificultam a assistência, como o vício em drogas, bebidas e outros fatores vulnerabilizantes, já em relação do consultório de rua com a enfermagem, basta ressaltar o que a enfermagem representa para a saúde brasileira, é aquele profissional humanizado, com pensamento íntegro na assistência, que presta mais atenção ao indivíduo do que a doença dele, e não é diferente no consultório de rua. **Conclusão:** É evidente que a população em situação necessita de atendimentos humanizados e íntegros, coisa que o consultório de rua fornece, com a certeza que desafios surgirão para as equipes atuantes dessa estratégia, principalmente para o enfermeiro, que o profissional que possivelmente criará um vínculo com o indivíduo e que abordará o mesmo para incentivar a ir ao consultório de rua, assim podendo afirmar neste trabalho que o enfermeiro possui papel mais que fundamental nesta estratégia.

REFERÊNCIAS

- PINHO, R. J. DO.; PEREIRA, A. P. F. B.; LUSSI, I. A. DE O... População em situação de rua, mundo do trabalho e os centros de referência especializados para população em situação de rua (centro pop): perspectivas acerca das ações para inclusão produtiva. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 27, n. 3, p. 480–495, jul. 2019
- SOUSA, A. P.; MACEDO, J. P. População em situação de rua: Expressão (im)pertinente da “questão social” Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 35, p. e35510, 2019.

KOOPMANS, FF et al. Morando na rua: uma revisão integrativa sobre o cuidado à pessoa em situação de rua. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 1, pág. 211–220, jan. 2019.

ENGSTROM, EM et al. A dimensão do cuidado pelas equipes de Consultório na Rua: desafios da clínica em defesa da vida. Saúde em Debate, v. 43, n. spe7, pág. 50–61, 2019.

DESCRITORES: Pessoas em situação de rua; vulnerabilidade social; enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/184062069691830328933756315517594522458>

SUBMETIDO POR: 9402782-Felipe Magdiel Bandeira Montenegro em 31/08/2023 18:23

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA COVID 19 DE IDOSOS RURAIS E/OU RIBEIRINHOS: REVISÃO INTEGRATIVA

5673397
Código resumo

15/09/2023 00:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA FARIAS DE CASTRO

TODOS OS AUTORES

FERNANDA FARIAS DE CASTRO | fcastro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Associação Brasileira de Enfermagem - Sessão Amazonas

VALESCA CRISTINA DE OLIVEIRA MONTEIRO | valescamonteiro.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Amazonas

VANUSA DO NASCIMENTO | vdnascimento@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade

ROBERTA BRAZ DA SILVA | rbdsv.enf@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Amazonas

FRANCISCO LUCAS DOS SANTOS BASTOS | fldsb.enf17@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Amazonas

LUIZA LEMOS ANDRADE | lla.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

introdução: A pandemia da COVID 19, atingiu especialmente o grupo de pessoas com 60 e mais, representando 60% dos casos no país(1). Na região Norte, a incidência e mortalidade no Estado do Amazonas chegaram a 29,11/100.000 habitantes, sendo a mais alta da região (2) Dentre as cinco regiões do país, a região Norte apontou a maior incidência, em destaque para o interior do Amazonas, tais como as regiões do Rio Negro e Solimões e Alto Solimões. A crise pandêmica no Estado do Amazonas teve repercussões nacionais e internacionais, relacionadas à falta de recursos humanos, equipamentos, suprimentos, preparo da equipe e acesso aos serviços de saúde(3). Objetivo: identificar as estratégias de enfrentamento da COVID-19 de idosos rurais e ribeirinhos, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Método: a pesquisa foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), PubMed e WHO COVID-19. O material foi organizado no gerenciador de arquivos Mendeley, seguindo as etapas de leitura, amostragem, categorização, avaliação de estudos incluídos, análise/interpretação dos resultados e síntese dos estudos, realizados em pares. Resultados: Foram identificados 832 artigos, dos quais, seis foram selecionados e agrupados em três categorias: 1. Compreensão e percepção dos idosos sobre o enfrentamento de COVID-19; 2. O impacto da pandemia da COVID-19; 3. Estratégias de enfrentamento da pandemia no cuidado com a saúde. Os artigos analisados mostraram a necessidade de os idosos construírem relacionamentos participativos e sustentáveis baseados na comunidade; de apoiar e sustentar projetos de pesquisa inovadores; de aplicar abordagens relevantes para ambientes rurais; de reconhecer e identificar a diversidade entre as populações rurais e desenvolver ações de enfrentamento macroestruturais, comunitárias e individuais. O enfrentamento da pandemia trouxe aos idosos aprendizados relacionados à lavagem das mãos, uso de máscara e oportunizou o crescimento da espiritualidade, da fé, da resiliência, da esperança, da readaptação e da recreação. Implicações para a enfermagem: as atitudes dos idosos demonstram o trabalho relevante de educação em saúde da equipe de

enfermagem e efeito positivo da assistência prestada. Conclusão: novas pesquisas tornam-se necessárias para dar visibilidade às estratégias de enfrentamento à pandemia de COVID-19 e qualificar o cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados: Amazonas. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am.html>. Acesso em: 20 jun. 2023
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde e ambiente. Boletim epidemiológico especial: Doença pelo Novo Coronavírus — COVID-19. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2023/boletim-epidemiologico-no-147-boletim-coe-coronavirus/@@download/file>. Acesso em: 3 jun 2023.
3. CASTRO, F. F. et al. Idosos ribeirinhos da Amazônia Brasileira no enfrentamento da covid-19. In: Santana R. F. (org.). Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19. 2. ed. rev. Brasília, DF: Editora ABEn, 2020. p. 131-138. (Série Enfermagem e Pandemias, 2). Disponível em: <https://doi.org/10.51234/aben.20.e02.c20>. Acesso em: 8 ago. 2023.

DESCRITORES: Saúde do Idoso; COVID-19. Populações Rurais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/91634436570893531514299969874664974423>

SUBMETIDO POR: 5673397-FERNANDA FARIAS DE CASTRO em 15/09/2023 00:57

PREENCHIMENTO DA CADERNETA DA CRIANÇA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA

2232923
Código resumo

17/09/2023 17:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA ANJOS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

FERNANDA ANJOS DE OLIVEIRA | fernandaaou@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Escola de Enfermagem da UFBA

RARÉM PAULO DA SILVA ARAÚJO | rarenaraujo@live.com | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Escola de Enfermagem da UFBA

CAROLINA DE JESUS SANTOS | enfcarolinajs@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Escola de Enfermagem da UFBA

MARIANA CAVALCANTE BROTAS PASSOS | marianabrotas@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da UFBA

MARCIA MARIA CARNEIRO DE OLIVEIRA | marcia.carneiro@ufba.br | Universidade Federal da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da UFBA

CLAUDIA NERY TEIXEIRA PALOMBO | palombocnt@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da UFBA

RESUMO

Introdução: A Caderneta da Criança constitui importante ferramenta para o acompanhamento da saúde infantil, mas seu uso e preenchimento ainda não está incorporado na rotina dos serviços da atenção básica 1. **Objetivo:** Avaliar o preenchimento da Caderneta da Criança em serviços de atenção básica no município de Salvador, Bahia. **Método:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com amostra proporcional de crianças menores de seis anos cadastradas nos 12 Distritos Sanitários de Salvador, Bahia. Crianças com doenças crônicas ou neurológicas foram excluídas. A coleta de dados ocorreu em unidades de saúde entre janeiro e fevereiro de 2023. Mães foram entrevistadas sobre aspectos socioeconômicos e acompanhamento na unidade de saúde; as cadernetas foram avaliadas quanto ao preenchimento das curvas de crescimento, das fichas de avaliação do desenvolvimento, completude vacinal, registro da Megadose de Vitamina A e dispensação de Sulfato Ferroso. Os dados foram analisados por estatística descritiva pelo software Stata 15.1. Todos os aspectos éticos foram respeitados de acordo com as Resoluções 466/2012 e 510/2016. **Resultados:** Foram entrevistadas 502 mães, sendo a maioria negra (92,9%), com ensino médio completo (54,8%) e que participa de programa de transferência de renda (65,3%). A idade das crianças foi: <1 ano (18,7%), 2 a 3 anos (32,4%) e 3 a 6 anos (49,9%); apenas 67,2% faziam acompanhamento na unidade de saúde. A Caderneta estava em posse de 81,7% das mães, sendo 93,4% fornecidas pelo Ministério da Saúde. Entre as mães com a caderneta, 21,1% nunca tinham lido; apenas 50,9% das cadernetas tinham preenchimento dos gráficos de crescimento e 41,6% das fichas de desenvolvimento infantil; 49,1% estavam com esquema completo de vacinação; 33,7% tinham registro da megadose de vitamina A e apenas 5,2% registro de fornecimento de sulfato ferroso. **Conclusões:** A Caderneta da Criança do município de Salvador-BA ainda não está sendo utilizada de forma adequada, apresentando importantes falhas de preenchimento em todos os aspectos do acompanhamento da saúde da criança. **Implicações para a Saúde e Enfermagem:** O uso e preenchimento adequado da Caderneta da Criança têm impacto direto sobre o 3º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável que é a “Boa Saúde e Bem Estar”. Investir em programas educacionais direcionados aos profissionais de

saúde da atenção básica, podem minimizar o problema e produzir impactos positivos na saúde da criança e no seu desenvolvimento integral.

REFERÊNCIAS

SOUSA, JCB de; SILVA, RD; OLIVINDO, DDF. Registros do manual de saúde infantil para monitorar o crescimento e o desenvolvimento. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 10, pág. e6209109017, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.9017. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9017>. Acesso em: 15 set. 2023.

DESCRITORES: Caderneta da Criança. Desenvolvimento infantil. Saúde da Criança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/307194547200313492292614019639107720182>

SUBMETIDO POR: 1296575-Fernanda Anjos de Oliveira em 17/09/2023 17:04

AVANÇO DOS MEIOS DIGITAIS NA PANDEMIA PARA A DIMINUIÇÃO DA PROPAGAÇÃO DO CORONAVÍRUS.

6586422
Código resumo

31/07/2023 23:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA BORGES DE AGUIAR

TODOS OS AUTORES

FERNANDA BORGES DE AGUIAR | fernandaba18@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

NAIR VIANA NUNES PIRES | viana.nn@live.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

LUCIANA BOECHAT RIBEIRO HARDOIM | lucianaboechatrh@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

GEISA LACERDA GONÇALVES DE SOUZA | geisa.lacerda@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

RESUMO

Introdução: A enfermagem vem se adaptando a sociedade desde a pandemia do Coronavírus, fazendo a reorganização das consultas com intuito de diminuir a exposição dos profissionais de saúde ao vírus e facilitando os pacientes com dificuldade de locomoção e comorbidades. **Objetivo:** Analisar o avanço da aplicabilidade dos meios digitais na saúde no contexto da pandemia e seus benefícios aos usuários. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, descritiva, de revisão de literatura sobre a atuação do enfermeiro na tele-saúde. **Resultados:** Em 2022 o Conselho Federal de Enfermagem normatizou a telenfermagem no Brasil através da Resolução COFEN de número 696, de 14 de setembro de 2022, e esse avanço que possibilitou maior abrangência do profissional de enfermagem em sua área de atuação. Com a pandemia, utilizamos o aplicativo "Dados do Bem" em que o paciente preenchia o questionário online com base em seus sinais e sintomas. E por esse aplicativo foi possível realizar agendamento de teste rápido da COVID e autoavaliação, com triagem preferencial de pacientes idosos e com comorbidades. Ao avançar da pandemia, tivemos a implementação do "Colab", aplicativo de agendamento de vacinas da cidade de Niterói, no Rio de Janeiro, onde foram aplicadas 129 mil doses de vacinas no município, e todos os comprovantes foram emitidos pelo "ConecteSUS". **Conclusão:** É possível perceber que com o avanço das tecnologias na saúde muitos pacientes garantiram um pronto atendimento, que resultou em muitas vidas salvas durante a pandemia, bem como na organização das filas de vacinação no município de Niterói, que contribuiu efetivamente para diminuição de aglomerações e consequentemente das taxas de infecção do município. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Com a necessidade da utilização da tecnologia nos serviços de saúde em época pandêmica, propagou-se em benefícios para a enfermagem com a possibilidade da atuação na saúde digital, por exemplo em acolhimento, interconsulta, consultoria e outras atuações presente na regulamentação.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde já atendeu 471,6 mil pessoas à distância [Internet]. Ministério da Saúde. [cited 2023 Aug 1]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/abril/ministerio-da-saude-ja-atendeu-471-6-mil-pessoas-a-distancia>

2. Celes RS, Rossi TRA, Barros SG de, Santos CML, Cardoso C. A telessaúde como estratégia de resposta do Estado: revisão sistemática. Revista Panamericana de Salud Pública [Internet]. 2018 [cited 2021 May 3];42. Available from: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49154/v42e842018.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
3. Barbosa I de A, Silva KC da CD da, Silva VA da, Silva MJP da. O processo de comunicação na Telenfermagem: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem. 2016 Aug;69(4):765–72.
4. Uso do Colab para agendamento de vacinação contra a Covid-19 em Niterói completa 1 ano [Internet]. Prefeitura Municipal de Niterói. [cited 2023 Aug 1]. Available from: <http://www.niteroi.rj.gov.br/2022/06/17/uso-do-colab-para-agendamento-de-vacinacao-contra-a-covid-19-em-niteroi-completa-1-ano/>

DESCRITORES: Telenfermagem, coronavírus e estratégias esauade.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191473800619056290008857582171016557937>

SUBMETIDO POR: 7557145-Fernanda Borges de Aguiar em 31/07/2023 23:41

O PROFISSIONAL DA SAÚDE NA INFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR PARA O DESCARTE CORRETO DOS BLISTERS.

7557145
Código resumo

31/07/2023 23:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA BORGES DE AGUIAR

TODOS OS AUTORES

FERNANDA BORGES DE AGUIAR | fernandaba18@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Graduação de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

NAIR VIANA NUNES PIRES | viana.nn@live.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em
Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

LUCIANA BOECHAT RIBEIRO HARDOIM | lucianaboechatrh@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

GEISA LACERDA GONÇALVES DE SOUZA | geisa.lacerda@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | Universidade Estácio de Sá |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Graduação de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

RESUMO

Introdução: Os blisters, ou popularmente conhecido como embalagens de medicamentos, tem em sua composição plástico PVC e alumínio; as embalagens devem ser descartadas de maneira adequada para não contaminar o meio ambiente. Com isso, o enfermeiro pode orientar o paciente para o descarte correto dos medicamentos, através de informações sobre conscientização ambiental, postos de coleta, medicamentos vencidos, separação e armazenamento, uma vez que, se a cartela estiver com medicamento, a contaminação é maior, e o descarte é diferente. **Objetivo:** Discutir sobre o papel dos profissionais de saúde no estímulo ao descarte apropriado dos blisters pela população. **Métodos:** O estudo baseia-se em uma revisão narrativa. Foi utilizado como base para busca na literatura plataformas online como SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), periódicos (CAPES) e Google acadêmico. Dessa maneira, foram empregados como descritores "blister", "nursing", "Community Participation". Foram selecionados 15 artigos, de língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** Conforme considerado em cinco artigos, o Brasil é um dos países que mais consome medicamentos, e entre 10 e 28 mil toneladas são jogados no lixo ou esgoto a cada ano, ocasionando contaminações em mares, rios e solos. Outro fato preocupante apresentado em outros 3 artigos, é o consumo inadequado ou reaproveitamento de embalagens, que surgem a partir do mal uso ou abandono de tratamento. Sendo que, parte dos profissionais de saúde não conhecem, ou não repassam seus conhecimentos quanto ao gerenciamento do descarte dos lixos domiciliares. Há necessidade de explicar aos usuários de um fármaco as maneiras de descartar; portanto, medicações vencidas ou que não serão mais utilizadas devem ser entregues em postos de coletas para o descarte correto, ao invés de serem descartados na pia, vasos sanitários e lixos secos ou orgânicos. **Conclusão:** O Ministério do Meio Ambiente e o Ministério da Saúde dizem sobre o gerenciamento de resíduos, garantindo a proteção da saúde pública, mas por falta de orientação, a população desconhece a conduta correta para o descarte e o que podem causar ao meio ambiente; tornando necessário o planejamento do órgão público em conjunto com os profissionais da saúde, em virtude da saúde da população. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A enfermagem deve conscientizar os pacientes e profissionais da saúde, explicando regulamentação local, o impacto de se desfazer dos blisters de forma incorreta, identificar postos de coletas próximo a residência dos moradores

e acompanhar o descarte da instituição. Em razão do fato, recomenda-se a capacitação de todos os profissionais de saúde, preparação e monitoramento contínuo da sociedade, educação em saúde como reuniões em grupo, folhetos e cartazes, para evitar contaminação desses agentes tóxicos ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- Alencar, T. de O. S., Machado, C. S. R., Costa, S. C. C., & Alencar, B. R. (2014). Descarte de medicamentos: uma análise da prática no Programa Saúde da Família. *Ciencia & saude coletiva*, 19(7), 2157–2166. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014197.09142013>
- Silva, J. P. da, & Morgado, F. (2022). Descarte de medicamentos em desuso pela população de Itapetininga, São Paulo, Brasil. *Ambiente & sociedade*, 25. <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20210042r2vu2022l4ao>
- Silva, L. A. da, Sulareviscz, A. R., Szczepanski, B., Calderari, M. V. A., Haile, O., Wosiack, P. A., & Barbosa, V. (2020). O POTENCIAL CONTAMINANTE DO DESCARTE INCONGRUENTE DE BLISTER FARMACÊUTICO: SOLUÇÕES AMBIENTAIS. *Visão acadêmica*, 21(3). <https://doi.org/10.5380/acd.v21i3.76349>
- Silva, V. W. P. da, Figueira, K. L., Silva, F. G. da, Zagui, G. S., & Meschede, M. S. C. (2023). Disposal of drugs and the ensuing environmental impacts: an integrative review of the literature. *Ciencia & saude coletiva*, 28(4), 1113–1123. <https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.05752022>
- Tessaro, P. R., & Zancanaro, V. (2013). Recolhimento e descarte dos medicamentos das farmácias caseiras no município de Caçador - SC. *Saúde e meio ambiente revista interdisciplinar*, 2(1), 118–128. <https://doi.org/10.24302/sma.v2i1.449>

DESCRITORES: blister, enfermagem e participação popular.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/43701871412440600207952640503280628399>

SUBMETIDO POR: 7557145-Fernanda Borges de Aguiar em 31/07/2023 23:14

SER SUSTENTÁVEL: EXPERIÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, PARANÁ

7880089
Código resumo

16/09/2023 19:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA DE SOUZA CUNHA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

FERNANDA DE SOUZA CUNHA OLIVEIRA | fernandasouza.enf@hotmail.com | Faveni | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

SABRINA PEDRON CARNIERI | nossolaren@gmail.com | UFPR | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

MARIA EDUARDA VERBINEN | nossolarenf@gmail.com | UFPR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

INGRID CAMILI GELINSKI STACHERA | nossolarenf@gmail.com | UFPR | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

PAOLA BOLDT | nossolarenf@gmail.com | UFPR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

SHIRLEY BOLLER | nossolarenf@gmail.com | UFPR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

RESUMO

As ações desenvolvidas no período de abril a julho de 2023. Tais ações foram baseadas nos princípios da saúde ambiental com vista à promoção da saúde de forma integral na ILPI. Para tanto, foram implementadas uma usina de energia fotovoltaica, uma composteira que recebe matéria orgânica da ILPI e dos familiares, uma política de reaproveitamento de alimentos, a substituição de copos descartáveis por copos individuais reutilizáveis e a educação em saúde sobre a separação correta dos resíduos na ILPI. Resultados: Os resultados mostram que a usina de energia fotovoltaica passou a atender 95% das demandas energéticas mensais da ILPI, transformando a luz solar em energia renovável e limpa para o consumo da instituição. A composteira foi desenvolvida de forma a estimular os familiares a trazerem seus resíduos orgânicos, ou latas de alumínio, em troca de sacos de adubo de compostagem. O reaproveitamento dos alimentos foi pensado para reduzir o volume de resíduos desperdiçados, assim como a substituição de copos descartáveis por copos individuais reutilizáveis. E, por fim, a educação em saúde promoveu a ampliação do conhecimento sobre a separação correta dos resíduos. A prática sustentável pelos profissionais e familiares da ILPI leva, conforme a teoria de Wanda Horta, ao alcance dos níveis das necessidades básicas do ser humano, que busca a realização pessoal por meio de atitudes benéficas ao próximo, à comunidade e ao ambiente em que vive. Conclusão: A integração de práticas sustentáveis na ILPI permitiu a ampliação da atuação do enfermeiro no serviço de saúde e trouxe impactos positivos na produção de resíduos e gasto energético, além de multiplicar o conhecimento para além das barreiras físicas da instituição. Sendo assim, é fundamental a abordagem da prática sustentável no campo da saúde pelos profissionais, buscando incentivar mais instituições a realizarem projetos com colaboradores, pacientes e seus familiares

REFERÊNCIAS

GALON, V. S., MATOS, F. M. JUNIOR, O. M. Bem viver, envelhecimento e meio ambiente. Tecnologias para a sustentabilidade I Debates Interdisciplinares. DOI: 10.19177/978-85-8019-207-0.161-174

MEDEIROS, Ana Beatriz Almeida; ENDERS, Bertha Cruz; LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. Escola Ana Nere Revista de Enfermagem, UFRN, 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n3/1414-8145-ean-19-03-0518>>. Acesso em: 24 jul. 2023..

MORESCHI, C, et al. Homenagem a Florence Nightingale e compromisso com a sustentabilidade ambiental. Revista Baiana de Enfermagem, maio/agosto 2011 Salvador, v. 25, n. 2, p. 203-208. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/5260/4477>. Acesso em: 24 jan 2023.

SCHIAVON, ICA. Saúde ambiental na formação de enfermeiros, à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU. Ribeirão Preto, 2021. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.redalyc.org/pdf/3882/388239961007.pdf>

DESCRITORES: Saúde e meio ambiente, Enfermagem, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

SUBMETIDO POR: 9011094-Fernanda de souza cunha oliveira em 16/09/2023 19:26

SER SUSTENTÁVEL: EXPERIÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, PARANÁ

9011094
Código resumo

16/09/2023 08:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA DE SOUZA CUNHA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

FERNANDA DE SOUZA CUNHA OLIVEIRA | fernandasouza.enf@hotmail.com | Faveni | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

SABRINA PEDRON CARNIERI | nossolarenf@gmail.com | UFPR | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

MARIA EDUARDA VERBINEN | nossolarenf@gmail.com | UFPR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

INGRID CAMILI GELINSKI STACHERA | nossolarenf@gmail.com | UFPR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

PAOLA BOLDT | nossolarenf@gmail.com | UFPR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

SHIRLEY BOLLER | nossolarenf@gmail.com | UFPR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Comunhão espírita cristã de Curitiba

RESUMO

Introdução: No Brasil, a assistência para os cuidados de duração prolongada às pessoas com mais de 60 anos são realizadas pelas Instituições de Longa Permanência para as pessoas Idosas (ILPI) para satisfazer as necessidades de moradia, alimentação, saúde e convivência social sem vínculo familiar ou sem condições de prover a própria subsistência. Indo ao encontro dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) as ILPIs devem apresentar competências necessárias para elaborar ações que estimulam um ambiente propício ao desenvolvimento de saúde dos indivíduos concomitante com a sustentabilidade. **Objetivo:** implementar ações sustentáveis em uma Instituição de Longa Permanência. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com base nas práticas vivenciadas pelos profissionais de saúde de uma ILPI localizada na região metropolitana de Curitiba- Paraná. Foi realizado um diagnóstico situacional baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta para subsidiar as ações desenvolvidas no período de abril a julho de 2023. Tais ações foram baseadas nos princípios da saúde ambiental com vista à promoção da saúde de forma integral na ILPI. Para tanto, foram implementadas uma usina de energia fotovoltaica, uma composteira que recebe matéria orgânica da ILPI e dos familiares, uma política de reaproveitamento de alimentos, a substituição de copos descartáveis por copos individuais reutilizáveis e a educação em saúde sobre a separação correta dos resíduos na ILPI. **Resultados:** Os resultados mostram que a usina de energia fotovoltaica passou a atender 95% das demandas energéticas mensais da ILPI, transformando a luz solar em energia renovável e limpa para o consumo da instituição. A composteira foi desenvolvida de forma a estimular os familiares a trazerem seus resíduos orgânicos, ou latas de alumínio, em troca de sacos de adubo de compostagem. O reaproveitamento dos alimentos foi pensado para reduzir o volume de resíduos desperdiçados, assim como a substituição de copos descartáveis por copos individuais reutilizáveis. E, por fim, a educação em saúde promoveu a ampliação do conhecimento sobre a separação correta dos resíduos. A prática sustentável pelos profissionais e familiares da ILPI leva, conforme a teoria de Wanda Horta, ao alcance dos níveis das necessidades básicas do ser humano, que busca a realização pessoal por meio

de atitudes benéficas ao próximo, à comunidade e ao ambiente em que vive. Conclusão: A integração de práticas sustentáveis na ILPI permitiu a ampliação da atuação do enfermeiro no serviço de saúde e trouxe impactos positivos na produção de resíduos e gasto energético, além de multiplicar o conhecimento para além das barreiras físicas da instituição. Sendo assim, é fundamental a abordagem da prática sustentável no campo da saúde pelos profissionais, buscando incentivar mais instituições a realizarem projetos com colaboradores, pacientes e seus familiares.

REFERÊNCIAS

GALON, V. S., MATOS, F. M. JUNIOR, O. M. Bem viver, envelhecimento e meio ambiente. Tecnologias para a sustentabilidade I Debates Interdisciplinares. DOI: 10.19177/978-85-8019-207-0.161-174

MEDEIROS, Ana Beatriz Almeida; ENDERS, Bertha Cruz; LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. Escola Ana Nere Revista de Enfermagem, UFRN, 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n3/1414-8145-ean-19-03-0518>>. Acesso em: 24 jul. 2023..

MORESCHI, C, et al. Homenagem a Florence Nightingale e compromisso com a sustentabilidade ambiental. Revista Baiana de Enfermagem, maio/agosto 2011 Salvador, v. 25, n. 2, p. 203-208. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/5260/4477>. Acesso em: 24 jan 2023.

SCHIAVON, ICA. Saúde ambiental na formação de enfermeiros, à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU. Ribeirão Preto, 2021. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.redalyc.org/pdf/3882/388239961007.pdf

DESCRITORES: Saúde e meio ambiente, Enfermagem, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/64203933599668010098763241317580321656>

SUBMETIDO POR: 9011094-Fernanda de souza cunha oliveira em 16/09/2023 08:13

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO CORRETA DOS PACIENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6616223
Código resumo

31/07/2023 20:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA DOLORES PINTO

TODOS OS AUTORES

FERNANDA DOLORES PINTO | fernandadolores@yahoo.com.br | Centro universitário Celso Lisboa | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Hospital Federal de Bonsucesso

ANA PAULA SILVESTRE DIA SANTOS AZEVEDO | enfermeiraanapaulaazevedo@gmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ

CAMILA BENICÁ DE OLIVEIRA CARVALHO NAVE | milabenica@gmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ

GABRIELLA DA SILVA RANGEL RIBEIRO | gabriellasrr@gmail.com | UNIRIO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIRIO

CINTIA SILVA FASSARELA | cintiafassarella@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ

FLÁVIA GIRON CAMERINI | fcamerini@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ

RESUMO

Introdução: A identificação correta do paciente faz parte das 6 metas internacionais para segurança do paciente estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde, ocupando o primeiro lugar desta lista. A identificação incorreta do paciente é um problema vivido por diversas instituições de saúde em escala mundial, e aqui no Brasil não é diferente. Diante desta problemática emergiu-se a seguinte inquietação: Como pode ser implementado um plano de ação para gestão dos problemas relacionados à identificação correta do paciente? **Objetivo:** Descrever a implementação de um plano de ação para identificação correta dos pacientes em um hospital universitário do estado do Rio de Janeiro. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de um grupo de enfermeiras, participantes de uma disciplina eletiva no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, sobre Desenvolvimento Tecnológico e Segurança do Cliente no Ambiente Hospitalar, realizada no período de março a junho de 2023. A disciplina buscou discutir as metas nacionais e internacionais de segurança do paciente. Foi feita uma reunião de brainstorming com foco no problema de identificação correta dos pacientes vivenciados em diferentes setores de atuação de um hospital de cunho universitário localizado no município do Rio de Janeiro. A partir daí foi elaborado um plano de ação, utilizando-se o Diagrama de Ishikawa e a ferramenta 5W2H. **Resultados:** Com o uso dessas ferramentas pode-se identificar as barreiras para o cumprimento do protocolo institucional e estabelecer um plano de ação condizente com a realidade da instituição. Além de nos levar a refletir sobre medidas simples, como: comunicação efetiva entre os setores, priorizar identificar o paciente em membro superior onde não será realizado punção venosa, melhoria da qualidade do material da pulseira, diminuição da burocracia para o acesso a novas pulseiras, entre outras. **Conclusões:** Com a implementação do plano de ação utilizando as ferramentas mencionadas foi possível identificar os problemas relacionados às esferas administrativa e assistencial no que tange a identificação correta do paciente, e assim traçar estratégias para redução dos riscos existentes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Esse estudo traz contribuições positivas para o campo da enfermagem e saúde ao passo que instrumentaliza os profissionais que estão na gestão e na assistência para identificação de possíveis riscos que interferem na identificação correta do paciente, bem como auxilia no desenvolvimento de estratégias para resolução deste problema.

Levando a qualificação do cuidado prestado e consequentemente a segurança do paciente sob o cuidado da equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 - Alves KY, Oliveira PT, Chiavone FB, Barbosa ML, Saraiva CO, Martins CC, et al. Identificação do paciente nos registros dos profissionais de saúde. Acta Paul Enferm [Internet]. 2018; 31(1):79-86. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800012>
- 2 - Ministério da Saúde (Br). Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília (DF): Ministério da Saúde. 2014 [cited 2018 Sep 11]; Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf
- 3 - Ministério da Saúde. Anvisa (Br) Fiocruz. Anexo 02: Protocolo de identificação do paciente. Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Available from: <https://www.gov.br/saude>
- 4 - Blanco AND; Silva RFA; Corrêa VAF; Rebelo ARO. Pulseira fotográfica como ferramenta inovadora no protocolo de identificação do paciente com transtorno mental agudo. Rev Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 28:e42793 [Internet]. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.42793>
- 5 - Ministério da Saúde. Anvisa (Br). Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Available from: <https://www.saude.rj.gov.br>

DESCRITORES: sistemas de identificação de pacientes; segurança do paciente; Gestão da Segurança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/330621790199199303534123375626494427314>

SUBMETIDO POR: 6616223-Fernanda Dolores Pinto em 31/07/2023 20:12

CONTRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

6492316
Código resumo

31/07/2023 21:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA GOMES BARROS ANTUNES

TODOS OS AUTORES

FERNANDA GOMES BARROS ANTUNES | fernandaantunes_13@yahoo.com.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Federal Cardoso Fontes

JULIANA DA SILVA PARENTE | julianaparente@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Federal Cardoso Fontes

ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA | anadaltraleal@gmail.com | não se aplica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal Cardoso Fontes

GESIANE DOS SANTOS TRIVINO | gstrivino@gmail.com | não se aplica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal Cardoso Fontes

RAQUEL COSTA E SILVA DE OLIVEIRA | raqueloliveiraskin@gmail.com | não se aplica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal Cardoso Fontes

RESUMO

Introdução: A Residência de Enfermagem (RE) é uma modalidade de ensino de Pós-Graduação Lato Sensu com foco no treinamento em serviço que possibilita a produção de conhecimentos e o aprimoramento de habilidades técnicas e científicas, viabilizando a qualificação do profissional e da rede de serviços de saúde. Na grade curricular da RE clínica e cirúrgica são ofertados campos obrigatórios e opcionais, permitindo desta forma que os residentes ampliem seus conhecimentos. A Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas (CPTF) possui papel central de sistematizar os cuidados realizados ao paciente com lesão cutânea ou aqueles que apresentam risco de adquirir. Na graduação de enfermagem existe uma lacuna de aprendizado sobre cuidados com feridas e defasagem sobre o funcionamento de uma comissão direcionada para os cuidados relacionados a integridade da pele, sendo fundamental que na RE se fortaleça conhecimento na prevenção e tratamento diversos tipos de lesões como feridas cirúrgicas, síndromes raras, lesão por pressão, a avaliação dos estágios dessas lesões, manejo de ostomias, drenos e cateteres, além da oportunidade de correlacionar técnicas específicas de cuidado e as coberturas para uma conduta adequada. **Objetivo:** relatar a experiência de enfermeiras residentes na CPTF, em um Hospital Federal do Estado do Rio de Janeiro **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência. **Resultados:** Aprendizado especializado para uma assistência qualificada, com condutas assertivas, cientificamente fundamentadas e padronizadas. **Protagonismo** na atuação do enfermeiro na CPTF, que demanda competência técnica, científica, domínio e conhecimento do processo fisiológico da cicatrização e dos diferentes tipos de coberturas e tecnologias disponíveis. **Responsabilidade** de elaboração de regimentos, protocolos, instrumentos para acompanhamento das feridas, capacitação profissional, distribuição de insumos e monitoramento das condutas implementadas. **Conclusão:** A experiência proporcionou um olhar profundo e crítico sobre abordagem de feridas, métodos de prevenção e tecnologias avançadas disponíveis, capacitando e ampliando o conhecimento teórico e prático sobre feridas e curativos, onde o enfermeiro possui autonomia dentro do

atendimento multiprofissional e aplica práticas avançadas no Sistema Único de Saúde. Campo fundamental de aprendizado, sendo proposta para inserção na implementação curricular nos programas de residência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. RESOLUÇÃO COFEN Nº 567/2018. Aprovar o Regulamento da atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. Brasília, DF: COFEN. 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html. Acesso em: 29 Jul. 2023.

DOS SANTOS, Érick I.; DE OLIVEIRA, J. G. A. D.; RAMOS, R. de S.; DA SILVA, A. C. S. S.; BELÉM, L. dos S.; DA SILVA, A. L. Facilidades e Dificuldades à Autonomia Profissional de Enfermeiros no Cuidado de Pessoas com Feridas: Estudo de Representações Sociais. *Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, [S. l.], v. 15, n. 1, 2017. DOI: 10.5327/Z1806-3144201700010002. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/445>. Acesso em: 29 jul. 2023.

LEITEM, DO S. B. S., SANTOS, S. DOS, SILVAT, C. M. DA, REGO FILHO, F. DO, ALVES, L. C., & LEMES, C. T. (2020). Percepção dos enfermeiros sobre desenvolvimento de competências durante a residência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(10), e4121. <https://doi.org/10.25248/reas.e4121.2020>

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práx. Educ., Vitória da Conquista*, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 jul. 2023. Epub 25-Nov-2021. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.

SANTOS, C. L. D.; SILVA, E. B. D.; LEAL, F. K. F.; ALMEIDA, A. N. S. D.; SILVA, A. C. D. O.; MENEZES, L. C. G. D. EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PESSOAS INTERNADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. *Simpósio Brasileiro de Estomatoterapia Norte-Nordeste*, [S. l.], 2022. Disponível em: <https://anais.sobest.com.br/sben/article/view/370>. Acesso em: 31 jul. 2023.

DESCRITORES: Residência Hospitalar; Enfermagem; Estomatoterapia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/208003651975085822526601088596457296413>

SUBMETIDO POR: 6492316-Fernanda Gomes Barros Antunes em 31/07/2023 21:58

ASSÉDIO ENTRE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

6083135
Código resumo

04/09/2023 12:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA MARÇAL FERREIRA

TODOS OS AUTORES

FERNANDA MARÇAL FERREIRA | fernandamarcal@usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade de São Paulo

GUSTAVO FELIX FONTINELE | gustavofelix2208@gmail.com | Centro Universitário São Camilo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Rede Dor

AMANDA JUBRAN MURAMATSU | amandamuramattsu@gmail.com | Centro Universitário São Camilo |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário São Camilo

ANA CAROLINA VARANDAS CAVALCANTI DIAS | ana.cavalcanti@prof.saocamilo-sp.br | Centro Universitário São Camilo |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário São Camilo

CARLA MARINS SILVA | carlamarins@usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade
de São Paulo

RESUMO

O Brasil é um dos países no mundo em que mais são publicados estudos sobre assédio¹ embora no cotidiano trate-se de uma ação comumente invisibilizada por uma cultura que naturaliza e banaliza as agressões^{2,3}. Este estudo tem como objetivo analisar a ocorrência de assédio entre profissionais e estudantes da área da saúde e refletir sobre estratégias de visibilização e enfrentamento da problemática. Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida entre dezembro de 2021 a julho de 2022, através de buscas nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF e IBICS. Foram considerados os critérios de inclusão: Estudos com dados primários, pesquisas qualitativas e quantitativas, população alvo de estudantes universitários e profissionais de saúde, publicações do período de 2017 a 2022, em idioma português ou inglês. Foram excluídos os estudos cujo tema central e população alvo não atendessem aos critérios do presente estudo. Para a busca utilizou-se os descritores combinados "Assédio sexual OR assédio não sexual AND Universidade AND Saúde". Os dados foram submetidos à análise temática⁴ que seguiu as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Utilizou-se estatística descritiva para caracterização dos artigos que compuseram a amostragem da revisão. Foram selecionados 11 artigos para compor a presente revisão, maioria publicado em 2019 (46%), em língua inglesa (91%) e provenientes de pesquisas de prevalência e de prognóstico acerca do assédio (73%). Na totalidade dos estudos analisados, o assédio foi mais frequente em pessoas que se identificam como mulheres. Quando analisado o local de ocorrência do assédio envolvendo profissionais e estudantes da área da saúde, percebe-se que tanto o ambiente assistencial quanto o ambiente acadêmico estão permeados pela ocorrência de assédio. Na análise temática, emergiram três categorias: 'Assédio e as relações interpessoais', 'Barreira para denúncia do assédio' e 'Violência de gênero'. Conclui-se que a ocorrência do assédio entre profissionais e estudantes da área da saúde apontam para a fragilidade das instituições quanto ao respaldo para vítimas de assédio, majoritariamente mulheres, fazendo com que haja subnotificação pelo medo/receio e pela impunidade dos agressores. Destaca-se a hierarquia nas relações de trabalho como uma variável importante na ocorrência do assédio, com maior vulnerabilidade de estagiários e profissionais

iniciantes. Políticas públicas e planos institucionais de combate ao assédio são urgentes para respaldar e proteger vítimas de assédio, visibilizando a problemática e diminuindo sua ocorrência.

REFERÊNCIAS

1. Lucena PLC, Costa SFG da, Batista JBV, Lucena CMF, Moraes GS da N, Costa BHS. Produção científica sobre assédio moral e enfermagem: estudo bibliométrico. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2018 Sep 13;52(0).
2. Pamplona R. Assédio Moral Organizacional – Presencial E Virtual. Saraiva Educação S.A.; 2020.
3. Marie-France Hirigoyen. Todo lo que hay que saber sobre el acoso moral en el trabajo. Grupo Planeta Spain; 2014.
4. Minayo MCS, Deslandes SF, Gomes R. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, RJ: Editora Vozes; 2016.

DESCRITORES: Assédio não sexual. Assédio sexual. Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119217149485732770409237094855400950392>

SUBMETIDO POR: 4615803-Fernanda Marçal Ferreira em 04/09/2023 12:33

A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO NA VIVÊNCIA DA MATERNIDADE INDEPENDENTE POR REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM

3998187
Código resumo

31/07/2023 20:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA MARTINS CARDOSO

TODOS OS AUTORES

FERNANDA MARTINS CARDOSO | enf.martins.fernanda@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente de mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ
ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ

RESUMO

Introdução: A Reprodução Humana Assistida (RHA) consiste em um conjunto de técnicas realizadas por profissionais que possuem como objetivo viabilizar a gestação de mulheres com dificuldades para engravidar. Atualmente, a procura por esse tipo de procedimento possui outros focos além da infertilidade. Devido a mudança do papel social da mulher e sua inserção no mercado de trabalho, o adiamento à maternidade se tornou mais frequente e junto a isso, problemas como a infertilidade e a falta de um parceiro. **Objetivo:** Discutir sobre a importância da rede de apoio na vivência da maternidade independente por RHA. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa; cujo os critérios de inclusão foram mulheres sem parceria fixa, em idade reprodutiva acima dos 18 anos e tentantes ou mães independentes por RHA. Foram excluídas mulheres que desistiram das biotecnologias reprodutivas e foram mães independentes sem ser por essas técnicas. A captação das 16 participantes ocorreu através de um grupo por meio do Instagram com a técnica "Snowball" e os dados foram analisados pelo Software Iramuteq. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética, sob o nº 4.810.005/ 2021. **Resultados:** As mulheres destacaram principalmente os aspectos financeiro e emocional. Por se tratar de maternidade independente, onde o processo se torna ainda mais solitário e surgem as dificuldades quanto ao planejamento da maternidade independente, os procedimentos pela RHA, a clínica de reprodução assistida, o doador e outras questões que envolvem gestação, parto e puerpério, a rede de apoio foi essencial para auxiliá-las nesse momento. **Conclusão:** Essa pesquisa proporcionou refletir sobre as novas possibilidades de reprodução humana e a maternidade, enfatizando a importância de uma rede de apoio, seja de familiares, amigos ou profissionais. Além disso, visa fomentar a discussão dessa temática devido à escassez da produção científica, contribuindo para que essa realidade seja mais valorizada, visto que é uma das modalidades de composições familiares existentes na atualidade. **Implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** Destaca-se a necessidade de ser um conteúdo que venha a fazer parte do currículo dos cursos de graduação em Enfermagem por meio das aulas de saúde sexual e reprodutiva, a fim de que os futuros Enfermeiros sejam mais capacitados para lidar com essa nova possibilidade do viver humano. Haja vista que a ajuda de um profissional qualificado poderá beneficiar essa mulher, pois ela terá o seu momento de compartilhar suas emoções e ouvir direcionamentos que irão auxiliá-las nas tomadas de decisões. Além disso, os profissionais de Enfermagem são responsáveis por explicar todos os procedimentos e funcionamentos das técnicas, esclarecendo e tirando dúvidas.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 388, de 22 de Mar 2005. Institui a Política Nacional de Atenção Integral em Reprodução Humana Assistida. Diário Oficial da União. 06 Jul 2005.
2. Cúnico SD, Arpini DM. Família e monoparentalidade feminina sob a ótica de mulheres chefes de família. Aletheia. 2014; (43-44): 37-49.
3. Cunha EV, Melchiori LE, Salgado MH. Tempo de cuidado com o bebê, divisão de tarefas e rede de apoio materna. Gerais. 2021; 14 (2).
4. Layne, L.L. (2015a). A Changing Landscape of Intimacy: The Case of a Single Mother by choice. Sociological Research Online. 2015; 20 (4), 156-171.

DESCRITORES: Enfermagem; Técnicas de Reprodução Assistida; Saúde Reprodutiva.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/4978897297929932165764647553659051602>

SUBMETIDO POR: 3998187-Fernanda Martins Cardoso em 31/07/2023 20:18

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE SISTEMA INTELIGENTE PARA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DE PESSOAS IDOSAS

1163592
Código resumo

31/07/2023 18:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA MATOSO SIQUEIRA

TODOS OS AUTORES

FERNANDA MATOSO SIQUEIRA | fernandamatoso96@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora
GRACE KELLY SILVA DE FREITAS | enfgracekelly@outlook.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora
EDNA APARECIDA BARBOSA DE CASTRO | ednabdecastro@aol.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Juiz de Fora
DÁRLITON BARBOSA FERES CARVALHO | darlinton@ufs.edu.br | Universidade Federal de São João del-Rei | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de São João del-Rei
GABRIEL SANTOS TRINDADE | maginovam@gmail.com | Universidade Federal de São João del-Rei | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de São João del-Rei
RICARDO BEZERRA CAVALCANTE | ricardo.cavalcante@ufff.br | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

Introdução: considerando o progressivo envelhecimento populacional no Brasil e no mundo, a Avaliação Multidimensional do Idoso (AMI) surge como ferramenta que estrutura o cuidado à pessoa idosa, possibilitando um entendimento ampliado e integral do indivíduo ao considerar múltiplas dimensões (clínica, psicossocial e funcional) que podem afetar sua funcionalidade. Na atual era das tecnologias da informação, soluções tecnológicas consistem em alternativas para registrar, armazenar e recuperar as informações e antecipar intervenções de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação. Atualmente, a gestão das informações geradas na Atenção Primária à Saúde vem sendo realizada por meio do Prontuário Eletrônico do Cidadão ou por softwares, sem incorporar a AMI e a Inteligência Artificial. **Objetivo:** desenvolver e validar um Sistema Inteligente para Avaliação Multidimensional de Pessoas Idosas. **Métodos:** pesquisa de desenvolvimento tecnológico realizada de agosto de 2021 a novembro de 2022, executada nas seguintes etapas: 1) mapeamento das publicações referentes a avaliação multidimensional de pessoas idosas no contexto da Atenção Primária à Saúde, através de revisão de escopo, para embasamento teórico do Sistema; 2) modelagem do Sistema; 3) validação do sistema a partir da análise das Heurísticas de Nilsen e o grau de usabilidade por meio do SUS (System Usability Scale). **Resultados:** a partir da revisão de escopo, com um total de 19 evidências, verificou-se os domínios prevalentes presentes nos instrumentos utilizados na AMI, sendo importantes quando se pensa em avaliar amplamente e de forma específica a população idosa. Assim, prosseguiu-se à modelagem do Sistema, realizada em parceria com profissionais da área de Ciência da Computação que programaram a tecnologia, possibilitando a avaliação multidimensional, identificando as necessidades geriátrico-gerontológicas e as classificando de acordo com níveis de gravidade e oferecendo sugestões de intervenções terapêuticas. Para a validação da tecnologia produzida, foi realizada pesquisa com foco nos padrões de qualidade da usabilidade, com 11 pesquisadores na área de Gerontologia através de formulário contendo 34 perguntas. Quanto à usabilidade do Sistema, o SUS score médio obtido (88,27) indicou satisfação excelente e a média geral das heurísticas foi de 4,41±0,68. As heurísticas melhores avaliadas

foram: “Controle e liberdade do usuário” ($4,82 \pm 0,37$) e “Consistência e padrões” ($4,73 \pm 0,44$); e a pior avaliada foi “Compatibilidade”, com média de $3,91 \pm 0,39$; “Desing estético e minimalista” ($4,48 \pm 0,7$). Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: o Sistema consiste em uma solução tecnológica dada a importância da avaliação multidimensional da pessoa idosa e a escassez de soluções tecnológicas para realizar a avaliação. Pretende-se incorporar a tecnologia ao processo de trabalho das equipes de Atenção Primária à Saúde, contribuindo com a atenção integral à saúde da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Orientações técnicas para a implementação de linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa no sistema único de saúde – SUS [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [cited in 2021 Sept. 20]. Available al: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf.

Moraes EM de, Pereira AMVB, Azevedo RS, Moraes FL de. Avaliação multidimensional do idoso [Internet]. Curitiba: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná; 2018 [cited in 2022 May 10]. Available al: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/avaliacaomultiddoidoso_2018_atualiz.pdf.

Moraes EN. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais [Internet]. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde; 2012 [cited 2021 sep. 20]. Available al: <http://apsredes.org/pdf/Saude-do-Idoso-WEB1.pdf>.

Peters, MDJ et al. Chapter 11: Scoping reviews. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Manual for Evidence Synthesis [Internet]. 2020 [cited 2021 sep 22]. Available al: <https://synthesismanual.jbi.global>.

Nielsen J. Usability Engineering. Boston: Academic Press; 1993.

DESCRITORES: Avaliação Geriátrica; Tecnologia da Informação; Inteligência Artificial.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301676201026199853193548290204187245042>

SUBMETIDO POR: 1163592-Fernanda Matoso Siqueira em 31/07/2023 18:43

IMPLEMENTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE TRANSPORTE.

8834287
Código resumo

31/07/2023 14:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA PELEGRINI TORRES

TODOS OS AUTORES

FERNANDA PELEGRINI TORRES | fpelegrini@into.saude.gov.br | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

PATRICIA MARIOSA PEDRO GUIMARÃES | pguimaraes@into.saude.gov.br | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

RESUMO

Introdução: O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia é um órgão do Ministério da Saúde referência no país para tratamento cirúrgico ortopédico de alta complexidade destinado a atender exclusivamente pacientes do Sistema Único de Saúde. O paciente em pós operatório ortopédico pode apresentar diferentes limitações relacionadas a sua mobilidade. **Objetivo:** Relatar o processo de criação de um instrumento de avaliação de enfermagem para transporte de pacientes em pós operatório ortopédico. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. **Resultado:** inicialmente os pacientes em pós operatório ortopédico, elegíveis para transporte por ambulância, apresentavam demandas não atendidas de cunho assistencial, administrativo e/ou social ao receber alta hospitalar e que poderiam dificultar ou inviabilizar sua remoção de forma segura. Com isso, identificamos a necessidade de avaliação dos pacientes antes da alta hospitalar, com vistas a minimizar possíveis intercorrências durante sua remoção. Instituímos a avaliação de pacientes em pós operatório de quadril, coluna e fêmur elegíveis para transporte por ambulância, internados. Foi criado um instrumento de avaliação de enfermagem para transporte com perguntas abertas e fechadas versando sobre dados epidemiológicos, clínicos e socioculturais que se encontra em fase de validação na instituição. A experiência mostra que a implementação do instrumento possibilitou um norte para a tomada de decisão pelo enfermeiro, pois diminui as possibilidades de intercorrências com pacientes transportados haja vista que o veículo de transporte é ambulância básica do tipo A, destinada ao transporte de pacientes em pós operatório clinicamente estáveis. **Conclusão:** Este relato demonstra a importância de um instrumento administrativo como norteador da tomada de decisão pelo enfermeiro, pois aborda questões administrativas, sociais e clínicas trazendo uma perspectiva ampliada do cuidado em saúde ao paciente ortopédico. **Implicações para o Campo da Saúde e da Enfermagem:** com este relato de experiência mostramos a importância do cuidado integral à clientela ortopédica com um olhar voltado as necessidades individuais do paciente através da implementação do instrumento durante a visita de enfermagem ao paciente de alta hospitalar, pois confere ao enfermeiro uma visão ampliada das demandas, respeitando o meio em que o paciente se encontra inserido e suas limitações físicas.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Portaria n.º 2048, de 5 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 nov.

Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União. 01 abr 2013.

Conselho federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº. 713, de 03 de novembro 2022. Atualiza a norma de atuação dos profissionais de enfermagem no Atendimento Pré-hospitalar (APH) móvel Terrestre e Aquaviário, quer seja na assistência direta, no gerenciamento e/ou na Central de Regulação das Urgências (CRU), em serviços públicos e privados, civis e militares. Brasília, 2022

DESCRITORES: Enfermagem; Procedimentos Ortopédicos; Ambulâncias

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/240260568580735259651412561606857473025>

SUBMETIDO POR: 8834287-FERNANDA PELEGRINI TORRES em 31/07/2023 14:13

RODAS DE CONVERSA : UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM.

3293799
Código resumo

30/08/2023 23:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA ZERBINATO BISPO VELASCO

TODOS OS AUTORES

FERNANDA ZERBINATO BISPO VELASCO | fe.velasco@hotmail.com | NUTES UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | CEFET/RJ
JÚLIA TEIXEIRA DA SILVA | julia.silva.4@aluno.cefet-rj.br | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
GUILHERME DE CARVALHO GONZASTRI GOMES DA SILVA | guilherme.gonzastrri@aluno.cefet-rj.br | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
MARIA JÚLIA MUNIZ | maria.veloso@aluno.cefet-rj.br | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
POLLYANA PASSOS SILVA | pollyana.silva@aluno.cefet-rj.br | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
ANDRESSARA COELHO MOREIRA | andressara.moreira@aluno.cefet-rj.br | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ

RESUMO

Este trabalho de educação em saúde foi desenvolvido pelos discentes do curso técnico de enfermagem do CEFET/RJ em parceria com uma escola do município de Nova Iguaçu denominada Marcílio Dias. Mensalmente realiza-se uma roda de conversa com temas referentes a saúde do homem e da mulher com alunos do 8º e 9º ano da escola parceira e com alunos de outros cursos técnicos do próprio CEFET. Estas atividades estão vinculadas a um projeto de extensão do CEFET/RJ. É relevante manter o diálogo com os adolescentes, pois este período é de construção social para cada sujeito. Nesta fase eles passam por diversas mudanças físicas e psicológicas, ou seja, estão deixando os privilégios da infância e formando uma personalidade, uma transição para a vida adulta. Desta forma cabe a escola problematizar conhecimentos científico- escolares que possam contribuir para potencializar a aprendizagem e a constituição humana dos adolescentes (PEZZI, 2021). Com isso realizar as rodas com os adolescentes geram um espaço dialógico, ou sejam, permite que eles debatam sobre temas referentes à saúde e sobre as condições inerentes a esse período da vida. Objetivo: promover educação em saúde com adolescentes no ambiente escolar através das rodas de conversa. Metodologia: Neste relato de experiência destacamos a realização mensal de rodas de conversa com adolescentes de 13 a 15 anos. Abordamos temas como violência contra mulher, gestação na adolescência, o impacto das drogas na saúde física e mental dos jovens, sexualidade e utilização de métodos contraceptivos, estresse e assédio no ambiente escolar. Os encontros eram realizados no CEFET/RJ e direcionados com linguagens simples, com dinâmicas, a fim de tornar o momento educativo, especial para os alunos ouvintes e para os expositores. As atividades de educação em saúde foram idealizadas e conduzidas pelos alunos do 1º, 2º 3º ano do curso técnico de enfermagem e fazem parte da formação desses estudantes. Também destacamos que essas atividades de educação em saúde são de extrema importância para os alunos em formação, pois aproximam os futuros profissionais de saúde da saúde coletiva e de uma perspectiva mais humanizada e mais pautada em ações de prevenção e não curativas. Em suma esta experiência educativa é de extrema valia para a saúde e para a formação dos adolescentes. O ambiente escolar ao trazer essa dinâmica se aproxima de temas sensíveis para esses jovens e passa a estimular ações de prevenção em saúde, fortalecendo a saúde coletiva e uma formação diferenciada dos futuros técnicos de enfermagem para o SUS.

REFERÊNCIAS

PEZZI, Fernanda Aparecida Szaresk; FRISON, Marli Dallagnol; WYZYKOWSKI, Tamini. RODAS DE CONVERSAS COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Tecné, Episteme y Didaxis: TED, p. 1044-1047, 2021.

DE JESUS SENA, Isael; PEREIRA, Marcelo Ricardo; SCRINZI, Mariana Maria. Rodas de conversa com adolescentes: Estratégias para lidar com conflitos na escola. Educação, p. e25/1-24, 2023.

DA SILVA, Jorge Luiz Lima et al. Educação em saúde com adolescentes de colégio universitário: relato de experiência. Revista Pró-UniverSUS, v. 14, n. 1, p. 97-106, 2023.

DESCRITORES: educação; saúde; adolescente

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/27136118228072346891551812603099492669>

SUBMETIDO POR: 3293799-Fernanda Zerbinato Bispo Velasco em 30/08/2023 23:49

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9952316
Código resumo

31/07/2023 14:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: FLÁVIA ADRIANA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

FLÁVIA ADRIANA DE SOUZA | enf.flavia2007@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade Estadual de Campinas

BRENDA CARRASCO | brendinhacarrasco.bc@gmail.com | Universidade Paulista - UNIP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Paulista - UNIP

JOYCE FORTES FERNANDES PRADO | enf.joycefp@gmail.com | Centro Universitário Max Planck |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Max Planck

RESUMO

Introdução: A simulação realística em enfermagem teve início em meados do século XX onde manequins foram criados com o intuito de representar o processo de cuidar do ser humano, e desde então, vem sendo difundido como um avançado método de treinamento utilizado principalmente em atividades de risco.¹ Os alunos são envolvidos em cenários "reais" que simulam contextos clínicos vivenciados no dia a dia pela enfermagem e, através dessa metodologia serem desenvolvidos no quesito habilidades e comportamentos.² **Objetivo:** Relatar a experiência da docente na aplicação da simulação realística no ensino do curso técnico em enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre as atividades desenvolvidas em um curso técnico em enfermagem de uma escola do interior do Estado de São Paulo. As aulas foram conduzidas por duas docentes e desenvolvidas no Laboratório de Simulação Realística, que contava com uma sala de simulação composta por cama hospitalar, um manequim (robô), monitor cardíaco, carro de emergência, armários com materiais e medicamentos, painel de gases e câmera de alta fidelidade, em anexo, uma sala de ensino com uma tela que transmitia os cenários em tempo real e um monitor com informações da monitorização cardíaca instalada na sala de simulação. O treinamento aconteceu em dias e horários agendados previamente conforme o cronograma disponibilizado pela coordenação pedagógica, totalizando cinco dias com duração de quatro horas diárias. Participaram das simulações 15 estudantes do III Módulo em fase final de formação, que foram divididos em três grupos. No primeiro dia foi ministrado um conteúdo teórico abordando o conceito de simulação realística em saúde, nos dias subsequentes foram trabalhados cenários previamente construídos sobre os temas: Parada Cardiorrespiratória, Broncoaspiração e Choque Hemorrágico, as simulações foram executadas seguindo três etapas: pré-simulação com descrição do caso clínico; simulação e debriefing. No quinto e último dia os alunos responderam um questionário composto por 40 questões específicas relacionadas aos conteúdos desenvolvidos durante as simulações, finalizando com uma discussão crítica e reflexiva acerca do uso da metodologia como proposta de desenvolvimento do aluno. **Resultados:** Aspectos teóricos relevantes foram discutidos conjuntamente à simulação realística. As docentes atuaram como facilitadoras do processo, colocando os alunos como protagonistas de seus próprios aprendizados. **Conclusão:** O uso da simulação realística proporcionou a associação entre teoria e prática, aprimorando a construção do saber. Evidenciou-se a satisfação dos alunos mediante relatos verbais e demonstração de entusiasmo. Para a docente a experiência foi positiva, visto que o desenvolvimento dos

alunos mostrou-se perceptível. Implicações: A metodologia de aprendizagem por Simulação Realística possibilitou o desenvolvimento das habilidades dos estudantes contribuindo para a prática profissional.

REFERÊNCIAS

1. FIGUEIREDO, Ana Elizabeth. Laboratório de enfermagem: estratégias criativas de simulações como procedimento pedagógico. Revista de Enfermagem da UFSM, [S.l.], v. 4, n. 4, p. 844 - 849, jan. 2015. ISSN 2179-7692. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/11474>>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769211474>. Acesso em: 23 de junho de 2023.
2. Teixeira CR de S, Kusumota L, Braga FTMM, Gaioso VP, Santos CB dos, Silva VL de S e, et al.. O uso de simulador no ensino de avaliação clínica em enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. 2011;20(spe):187-93. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HhGFJ9fhFhqBXBGwHkFLqPs/abstract/?lang=pt#>. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072011000500024>. Acesso em: 23 de junho de 2023.
3. Bahia BM, Souza MG, Jaqueira RSP, Buchidid R, Antonietti CC. Capacitação técnica e atuação prática do docente frente à simulação realística: estudo de escopo. REVisa. 2021; 10(2): 260-8. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/712>. DOI: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n2.p260a268>. Acesso em: 23 de junho de 2023.

DESCRIPTORES: enfermagem AND treinamento por simulação AND docente de enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140853316931986468604311707347907240252>

SUBMETIDO POR: 1560019-Flávia Adriana de Souza em 31/07/2023 14:03

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UM ENVELHECER SAUDÁVEL

1560019
Código resumo

31/07/2023 13:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FLÁVIA ADRIANA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

FLÁVIA ADRIANA DE SOUZA | enf.flavia2007@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade Estadual de Campinas

BRENDA CARRASCO | brendinhacarrasco.bc@gmail.com | Universidade Paulista - UNIP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Paulista - UNIP

JOYCE FORTES FERNANDES PRADO | enf.joycefp@gmail.com | Centro Universitário Max Planck |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Max Planck

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural, inevitável e complexo, permeado por alterações biológicas, psicológicas e sociais.¹ Com o passar dos anos a evolução demográfica tornou-se notória requerendo um olhar atento em busca de estratégias que possam proporcionar às pessoas os benefícios de uma vida mais ativa, saudável e participativa.² **Objetivo:** identificar como a enfermagem tem capacitado o idoso para envelhecer com saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), que corresponde ao levantamento de evidências sobre determinado tema. Na primeira etapa, utilizou-se a estratégia de PICO para formular a pergunta norteadora, sendo P (população), I (intervenção), Co (contexto). Logo, foi elaborada a seguinte pergunta: "Como a enfermagem (P) tem capacitado o idoso (I) para um envelhecer saudável (Co)?" No desenvolvimento da segunda etapa, a pesquisa na base de dados foi realizada no período de junho a julho de 2023. Para a estratégia de busca, foram utilizados os seguintes DESCRITORES: "Envelhecimento saudável"; "Enfermagem"; "Capacitação", relacionados ao operador booleano AND, utilizou-se a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionadas publicações que contemplassem o tema e estivessem direcionadas ao objetivo do estudo, disponíveis na íntegra em meio eletrônico de forma gratuita, no idioma português, publicados no período entre 2013 a 2023. Utilizou-se como critério de exclusão documentos incompletos e textos duplicados. Foram encontradas oito produções, dos quais três atendiam aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** O envelhecimento da população traz novas demandas desafiadoras e a enfermagem precisa estar atenta a esta realidade. Contribuir para que as pessoas cursem um envelhecimento saudável é um fator importante, sendo a educação em saúde uma estratégia efetiva, uma vez que a adoção de um estilo de vida saudável permite que as pessoas percebam o seu potencial para o bem-estar físico, social, e mental. O uso de tecnologias têm-se destacado como importante ferramenta propiciando o aprender ou reaprender acerca de comportamentos saudáveis, como enfrentar diferentes condições de vida e saúde no processo de envelhecimento. Atividades promotoras de conhecimento, capacitação, consciencialização e de integração, como palestras, reuniões, filmes, panfletos, entre outras, têm sido estratégias positivas e utilizadas em diferentes momentos de educação em saúde. **Conclusões:** Considerando que o envelhecimento demográfico é uma realidade concreta, possuir um fluxo bem desenhado de ações de educação em saúde possibilita capacitar a população para um envelhecimento saudável e ativo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O papel da enfermagem na

capacitação e difusão do conhecimento é de extrema importância, nesse contexto, promover ações para um envelhecimento saudável deve ser um objetivo robusto frente às comunidades.

REFERÊNCIAS

1. Jordão AB. Relatório de estágio de intervenção comunitária. Portalegre; s.n; s.n; 20180000. 166 p. ilus. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/21837> Acesso em: 20 jun 2023.
2. Durão VSGT. Educação Para a Saúde como estratégia para a promoção do envelhecimento saudável. Santarem; s.n; abr.2014. 65 p. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.15/1203> Acesso em: 20 jun 2023.
3. Mendes Nathalie Porfírio, Costa Nadia Pinheiro da, Campos Ana Cristina Viana, Polaro Sandra Helena Isse, Gonçalves Lucia Hisako Takase. Socio-educational video debate technology for active aging promotion. Esc. Anna Nery [Internet]. 2018 [citado 2023 Jul 29] ; 22(3): e20170427. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452018000300213&lng=pt. Epub 27-Ago-2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0427>. Acesso em: 20 jun 2023.

DESCRITORES: envelhecimento saudável AND enfermagem AND capacitação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312429657357059813884954998021975963329>

SUBMETIDO POR: 1560019-Flávia Adriana de Souza em 31/07/2023 13:23

RECOMENDAÇÕES DE CUIDADOS PARA PESSOAS COM ÚLCERA VENOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

8278516
Código resumo

30/08/2023 21:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FLAVIA ALVES AMORIM SOUZA SALES

TODOS OS AUTORES

FLAVIA ALVES AMORIM SOUZA SALES | flavia.a.amorim@hotmail.com | Universidade Salgado de Oliveira - Universo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Salgado de Oliveira - Universo
HELIZANNETH TEIXEIRA DE SOUZA | helizanneth@gmail.com | Universidade Salgado de Oliveira - Universo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Salgado de Oliveira - Universo
VITOR DE SOUZA BARBOSA | vitordesouza819@gmail.com | Universidade Salgado de Oliveira - Universo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Salgado de Oliveira - Universo
KAMILA FERNANDES DE SOUZA | kamillafernandesvale@gmail.com | Universidade Salgado de Oliveira - Universo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Salgado de Oliveira - Universo
LUCENDA DE ALMEIDA FELIPE | lucenda.felipe.go@universo.edu.br | Universidade Salgado de Oliveira - Universo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Salgado de Oliveira - Universo
PATRICIA TREVISIO | ptreviso15@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos

RESUMO

Introdução: a insuficiência venosa crônica é um conjunto de manifestações clínicas causadas pela anormalidade do sistema venoso (superficial, profundo ou ambos), tem elevada prevalência, sendo seu grau mais avançado a úlcera varicosa¹. É um problema de saúde pública, sendo a principal causa de feridas nos membros inferiores e uma condição de morbidade significativa para o portador². **Objetivo:** identificar recomendações de cuidado na prática clínica, baseadas em evidências científicas, para pessoas com úlceras varicosas. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura³, realizada a seleção dos artigos em junho de 2021, seguindo o modelo PRISMA-ScR, realizada por meio de consulta às bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Public MEDLINE (PubMed), Sci-Verse Scopus (SCOPUS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). Foram incluídos estudos publicados entre 2016 e 2021. **Resultados:** Após a fase de seleção, foram analisados sete artigos originais. Esses estudos introduzem inovações tecnológicas no âmbito dos cuidados de saúde, tais como a aplicação de técnicas de compressão ajustável, o uso de bandagens compressivas multicamadas, tanto elásticas quanto inelásticas, a utilização de manguitos de resfriamento e a combinação da gaze Petrolatum® com Plasma Rico em Plaquetas. No contexto dos cuidados de enfermagem, emerge a relevância crucial do enfermeiro no contexto de visitas domiciliares, onde o acompanhamento da progressão do tratamento de úlceras e o estabelecimento de um planejamento estratégico (itinerário terapêutico) emergem como fatores determinantes para alcançar ótimos resultados no processo de cicatrização das feridas. **Considerações finais:** Os resultados fortalecem a abordagem principal do emprego da terapia compressiva como tratamento padrão para úlceras varicosas, seja por meio de bandagens elásticas, inelásticas ou multicamadas.

REFERÊNCIAS

1. Santos VP, Queiroz AB. Classificações e questionários de qualidade de vida na doença venosa: quais são, por que e quando utilizar? J Vasc Bras. 2019;18:e20190114. DOI: 10.1590/1677-5449.190114
2. Neri CFS, Felis KC, Sandim LS. Úlceras venosas: a abordagem do enfermeiro na consulta de enfermagem. Braz J Dev. 2020;6(5):30682-94. DOI: 10.34117/bjdv6n5-505
3. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien K, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med. 2018;2(7):467-73. DOI: 10.7326/M18-0850

DESCRITORES: Úlcera Varicosa; Enfermagem; Prática Clínica Baseada em Evidência

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/16934755733818945784918763631690725203>

SUBMETIDO POR: 6325406-FLAVIA ALVES AMORIM SOUZA SALES em 30/08/2023 21:24

FATORES ASSOCIADOS À GRAVIDADE CLÍNICA DA COVID-19 EM PESSOAS IDOSAS: MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS

6274054
Código resumo

04/07/2023 11:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FLAVIA APARECIDA DIAS MARMO

TODOS OS AUTORES

FLAVIA APARECIDA DIAS MARMO | flavia.dias@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
NAYARA GOMES NUNES OLIVEIRA | nayara.gomes06@yahoo.com.br | Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital de Clínicas, Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
ÉRICA MIDORI IKEGAMI | erica.ikegami@gmail.com | não se aplica | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | não se aplica
NEILZO NUNES OLIVEIRA | neilzo.nunes@gmail.com | Hospital de Clínicas, Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Hospital de Clínicas, Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
JOILSON MENEGUCI | joilson.meneguci@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
DARLENE MARA DOS SANTOS TAVARES | darlene.tavares@uftm.edu.br | Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

RESUMO

Introdução: as pessoas idosas estão mais vulneráveis à gravidade clínica da Coronavírus Disease 2019 (COVID-19) quando comparadas às mais jovens^{1,2,3}. **Objetivo:** analisar os fatores associados à gravidade clínica da COVID-19 entre pessoas idosas de Minas Gerais. **Métodos:** estudo epidemiológico retrospectivo, realizado com dados da Ficha de Registro Individual - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizado, na Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Foram analisados dados sociodemográficos, clínicos e de atendimento de 51.141 pessoas idosas com COVID-19 residentes em Minas Gerais, no período de 28 janeiro de 2020 a 27 de janeiro de 2022. A gravidade clínica (endpoint composto) incluiu o uso de suporte ventilatório, internação em Unidade de Terapia Intensiva e óbito. Os dados foram submetidos às análises descritiva e de trajetórias por meio da modelagem de equações estruturais. A construção do modelo estrutural foi baseada na literatura científica^{1,2}. **Resultados:** houve predomínio do sexo masculino (50,8%), cor/raça da pele autorreferida não branca (51,3%), resultado do exame de raio X de tórax normal (60,6%) e relato de dispneia (77,8%). Observou-se que a maior idade ($p<0,001$), sexo masculino ($p<0,001$), relato de dispneia ($p<0,001$), alteração no exame de raio X de tórax ($p<0,001$), maior número de fatores de risco/comorbidade ($p<0,001$) e o maior tempo de hospitalização ($p<0,001$) associaram-se diretamente ao endpoint composto. O sexo feminino, mediado pelo maior número de fatores de risco/comorbidade ($\beta=-0,02$, $p<0,001$), e a menor idade, mediada pelo maior tempo de hospitalização ($\beta=-0,01$; $p<0,001$), associaram-se indiretamente à pior evolução clínica da COVID-19. **Conclusão:** fatores sociodemográficos e clínicos distintos estão associados à gravidade clínica da COVID-19, direta e indiretamente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados podem auxiliar os profissionais de Enfermagem no fortalecimento e redefinição de ações, que já estão implantadas nos serviços de saúde, com ênfase em características específicas.

REFERÊNCIAS

1. Zhang G, Zhang J, Wang B et al. Analysis of clinical characteristics and laboratory findings of 95 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a retrospective analysis. *Respir Res.* 2020;26;21(1):74. <https://doi.org/10.1186/s12931-020-01338-8>.
2. Figliozzi, S, Masci, PG, Ahmadi, N et al. Predictors of adverse prognosis in COVID-19: A systematic review and meta-analysis. *Eur J Clin Invest.* 2020;50:e13362. <https://doi.org/10.1111/eci.13362>.
3. Tavares DM dos S, Oliveira NGN, Diniz-Rezende MA et al. Scientific knowledge about infections by the new coronavirus in older adults: a scoping review. *Rev Bras Enferm* 2021;74 suppl 1:e20200938. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0938>.

DESCRITORES: Idoso; Infecções por Coronavírus; Modelos Estatísticos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/34618722633404939546492855361232856252>

SUBMETIDO POR: 6274054-FLAVIA APARECIDA DIAS MARMO em 04/07/2023 11:54

PRODUÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA CARDIOVASCULAR DE ENFERMAGEM: INOVAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

9547686
Código resumo

04/09/2023 10:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: FLAVIA CAMERINI

TODOS OS AUTORES

FLAVIA CAMERINI | fcamerini@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ANDREZZA SERPA FRANCO | dezza.franco@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Adjunta

RAQUEL DE MENDONÇA NEPOMUCENO | raquel.nepomuceno@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Adjunta

ANA LUCIA CASCARDO MARINS | cascardo.ana@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta

CLAUDIA DE SOUZA MORAES | claudia.moraes@hupe.uerj.br | Hospital Universitário Pedro Ernesto |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS | mila_3907@yahoo.com.br | Hospital Universitário Pedro Ernesto |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

RESUMO

Durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19, o Programa de Residência de Enfermagem Cardiovascular modalidade Lato Sensu de uma Universidade Pública do Estado do Rio de Janeiro realizou algumas adequações no processo de ensino e aprendizagem para composição da carga horária dos residentes, com objetivo de extrapolar as práticas assistenciais enfatizando as redes sociais, colaboração em atividades educacionais nas unidades de atuação e atividades externas e ao ar livre. Objetivo: Descrever os produtos desenvolvidos pelos residentes com orientação de docentes e preceptores do Programa de Residência de Enfermagem Cardiovascular de uma Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata-se de relato de experiência de cunho descritivo sobre a elaboração de produtos que excedem a prática de enfermagem assistencial dos residentes do Programa de Residência de Enfermagem Cardiovascular da UERJ de Abril a julho de 2023. Resultados: Foram instituídos três Eixos temáticos: Eixo 1: "Virtual e Social na difusão do conhecimento"; Eixo 2: "Educação e Colaboração" e Eixo 3: "Adoção Colaborativa". No Eixo 1 foram desenvolvidos: 01 vídeo educativo de anticoagulação e 01 vídeo educativo de prevenção da doença de chagas, expostos na televisão na sala de espera e publicados no youtube. Para contextualizar a qualidade de vida de pacientes na insuficiência cardíaca foi desenvolvida uma atividade científica externa em um dos maiores parques urbanos da cidade do Rio de Janeiro. Foram gravados três (03) podcasts pelos residentes, com mais de 230 reproduções. No Eixo 2: Uma proposta sobre transplante cardíaco foi realizada uma atividade de forma lúdica, sobre o itinerário do paciente possibilitando a discussão sobre o percurso do transplantado. Ainda nesta perspectiva, foram elaborados dois encontros de práticas educacionais com os pacientes de pré operatório de cirurgia cardíaca. Como produto das atividades realizadas foram enviados quatro (04) relatos de experiências para um evento internacional de enfermagem no estado do Rio de Janeiro. Com objetivo de realizar parcerias institucionais foi articulado um treinamento de Extracorporeal Membrane Oxygenation (ECMO) em parceria com um projeto de doutoramento de uma Universidade Federal do Rio

de Janeiro e um hospital privado localizado no estado do Rio de Janeiro. Foram desenvolvidos atividades práticas de treinamento “in locu”, sobre :cateteres, fixação de dispositivos, segurança medicamentosa na cardiologia e PCR em ambiente simulado. Conclusão :Foi possível concluir que as atividades teórico práticoas , muito embora tenha sido um produto oportunizado pelo contexto da COVID-19, foram aprimoradas, incorporadas ao currículo e oportunizaram a criatividade e diferentes formas de fazer educação em saúde ampliando ações educativas No âmbito da experiência docente , as atividades promoveram o desafio de inovar no processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

1. Franco TB, Magalhaes Jr H. A Integralidade e as Linhas de Cuidado. In: Merhy EE, Magalhaes Jr H, Rimoli J, Franco TB, Bueno WS, organizators. O Trabalho em Saúde: Olhando e Experienciando o SUS no Cotidiano. São Paulo: Editora Hucitec; 2004.
2. Bacich L, Moran J. Metodologias ativas para uma Educação inovadora: uma abordagem teórico prática. Editora Penso; 2018. 260p.
3. Ostrower F. Criatividade e Processos de Criação. 29. ed. Petrópolis: Vozes; 2013.
4. Crivellaro J et al. Linha de cuidado. Secretaria de Saúde Paraná. Cartilha Educativa. Disponível em: < https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/aplinhadecuidado.pdf >

DESCRIPTORES: Aprendizagem; Cardiologia; Enfermagem; Hospitais de Ensino

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/155836632446730164454525722490046716692>

SUBMETIDO POR: 2006386-Flavia Camerini em 04/09/2023 10:58

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS IDENTIFICADOS EM PACIENTES POLIFARMACOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

2006386
Código resumo

21/07/2023 09:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FLAVIA GIRON CAMERINI

TODOS OS AUTORES

FLAVIA GIRON CAMERINI | fcamerini@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada

EMANUELLY ALMEIDA DA SILVA | emanuelyalmeida262@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Bolsista de Iniciação Científica

THAYS GEOVANA PACHECO DA SILVA | thaysg2002@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Bolsista de Iniciação Científica

RAQUEL DE MENDONÇA NEPOMUCENO | raquel.nepomuceno@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta

LUANA RIBEIRO AMARAL COSTA | luanacontatoasdat990@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Bolsista de Iniciação Científica

DANIELLE DE MENDONÇA HENRIQUE | danimendh@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada

RESUMO

Introdução: A polifarmácia é conhecida como o uso simultâneo de cinco ou mais medicamentos, enquanto denomina-se polifarmácia excessiva a utilização conjunta de dez ou mais fármacos. Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), devido ao quadro crítico e instável dos pacientes o uso concomitante de diversos medicamentos é comum, logo, os Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPI) possuem maior aplicabilidade nesses setores, ainda que estes apresentem maior risco de provocar eventos adversos e efeitos tóxicos. Na prática hospitalar, o uso de MPI é capaz de gerar um aumento nas internações hospitalares e declínio no quadro de saúde do paciente. Os efeitos maléficos do uso de MPI ocorrem em maior taxa nos idosos devido à vulnerabilidade da saúde, maior predisposição a doenças crônicas, realização de procedimentos invasivos e quedas. **Objetivo:** Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo identificar e analisar o uso de medicamentos potencialmente inapropriados em pacientes polifármacos, a partir do critério de Beers. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal, observacional e descritiva, em andamento, que ocorre a partir da coleta de dados em prontuários de pacientes internados em setores intensivos do Hospital Universitário do Rio de Janeiro. O estudo opera com base no critério de Beers e Stop/Start para investigação dos MPI e os dados estão sendo analisados à luz de uma estatística descritiva simples. Foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa sob número do Parecer: 4.503.135. os dados foram analisados à luz da estatística descritiva simples e inferencial. **Resultados preliminares:** Foram verificados, até o presente momento, 337 prontuários, dos quais a polifarmácia esteve presente em 234 (69%). Dentre todos, 311 (92%) apresentavam presença de MPI, sendo os mais frequentes: Omeprazol (206; 66%), Furosemida (66; 21%) e Metoclopramida (58; 18,6%). Os resultados obtidos, até então, confirmam a elevada frequência de medicamentos potencialmente inapropriados, justificando a necessidade de maiores investigações quanto ao armazenamento, preparo, indicações, e incidentes relacionados a estes fármacos. **Conclusão e implicações:** Percebe-se, até então, a elevada incidência do uso dos MPI, principalmente dentre pacientes em terapia por polifarmácia,

confirmando os riscos aos quais estes estão expostos e a necessidade de maiores investigações quanto a sua terapêutica. O conhecimento da terapia medicamentosa permite ao enfermeiro e sua equipe coordenar a sistematização da assistência de enfermagem, atentando para as etapas do processo de medicação e seus efeitos tóxicos, prevenindo ainda efeitos adversos como interações e incompatibilidades medicamentosas.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. Segurança de medicamentos na polifarmácia: relato técnico. Geneva: WHO; 2019.
2. Tiguman GM, Biase TM, Silva MT, Galvão TF. Scielo [Internet]. Prevalência e fatores associados à polifarmácia e potenciais interações medicamentosas em adultos na cidade de Manaus: estudo transversal de base populacional, 2019. 2022 [citado 20 de maio de 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222022000200003>
3. Aires JM, Silva LT, Frota DL, Dewulf NL, Lopes FM. Scielo [Internet]. Medicamentos potencialmente inapropriados prescritos a pacientes de um Centro de Referência em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. 2021 [citado 20 de maio de 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200144>
4. Neves FS, Sousa R, Martins F, Pinto AC, Pires LM, Meurer IR. Hu rev [Internet]. Avaliação de medicamentos potencialmente inapropriados e da polifarmácia em pacientes idosos em um hospital universitário. 2022 [citado 20 de maio de 2023];48:1-8. Disponível em <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/3606>

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Enfermagem; Gestão da Qualidade; Risco; Polimedicação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/267050471036773987795255596346107614858>

SUBMETIDO POR: 2006386-Flavia Camerini em 21/07/2023 09:16

ESTRATÉGIAS DE APOIO AOS PAIS DE RECÉM-NASCIDOS DE RISCO NA REDUÇÃO DO ESTRESSE PARENTAL

5436526
Código resumo

17/09/2023 18:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FLAVIA MELO DE CASTRO

TODOS OS AUTORES

FLAVIA MELO DE CASTRO | flaviadoutorado@outlook.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro/EEAN-UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém-nascido e Sua Família, CNPq. Bolsista Capes.

JULIANA SANTOS LINDESAY JERONIMO | julianalindesay1986@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro/EEAN-UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Substituta na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém-nascido e Sua Família, CNPq.

MARIANNE GUTERRES FERREIRA | mariguterres2@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro/EEAN-UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery. Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém-nascido e Sua Família, CNPq. Bolsista Capes/CNPq.

MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL | marialda.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro/EEAN-UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Marialda Moreira Christoffel – Christoffel, M.M. Doutora em Enfermagem. Professora Associada 4 do Curso de Graduação em Enfermagem do Campus de Macaé\RJ da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC\DEMI\EEAN). Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Enfermagem do recém-nascido e sua família CNPq.

RESUMO

INTRODUÇÃO: sentimentos de incertezas, abandono, medo e perda podem ser experienciados pelos pais e mães de recém-nascidos de risco, pois há demandas clínicas que exigem cuidados específicos num ambiente preparado de maquinários tecnológicos e equipe multiprofissional capacitados. Entretanto, para os pais, o distanciamento e o vínculo afetivo com o seus bebês são um dos fatores primários para o estresse parental. Por esse motivo, a promoção de estratégias de apoio aos pais, por enfermeiros nas Unidades Neonatais, é essencial na redução do estresse parental ao longo dessa vivência de forma atípica e intimidadora para ambos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência em criar estratégias para reduzir o estresse parental nas Unidades Neonatais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma enfermeira neonatologista, durante os anos de 2018 a 2023, numa instituição pública da cidade do Rio de Janeiro. **Aspectos éticos:** O relato da experiência trouxe apenas as percepções da enfermeira neonatologista no ambiente ao qual estava inserida, sem exposição da unidade ou dos pacientes. **RESULTADOS:** as estratégias utilizadas para redução do estresse parental se deram com a inclusão dos pais aos cuidados diretos aos seus bebês ao longo do período de internação do recém-nascido (RN) como a troca da fralda, oferta da dieta pelos pais e colocar os bebês na posição canguru. Com isso, foi possível perceber que alguns pais e mães se sentiam mais felizes e seguros com as estratégias de cuidado implementadas e maior promoção do vínculo. **CONCLUSÃO:** as estratégias adotadas possibilitaram sentimentos de alegria e contentamento aos pais e mães de recém-nascidos de risco com promoção na redução do estresse parental vivenciado por eles ao longo da internação. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** implementar estratégias de cuidados ao RN de risco com inclusão dos pais é fundamental para a redução do estresse em pais e mães. Para isso, é importante que a enfermeira adote de estratégias que visem um cuidado integral, humanizado e com foco no recém-nascido e sua família.

REFERÊNCIAS

BALBINO, FS; BALIEIRO, MMFG; MANDETTA, MA. Measurement of Family-centered care perception and parental stress in a neonatal unit. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2016;24:e2753. [Access Nov 23 2022]; Available in: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/WDhRqm88qdvhNhqX3kzjkd/?format=pdf&lang=pt>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0710.2753>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Método canguru : diretrizes do cuidado [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

KEGLER, JJ; NEVES, ET; SILVA, AM; JANTSCH, LB; SILVA, JH. Estresse em pais de recém-nascidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Escola Anna Nery 23(1) 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0178>. Acesso em: 23 de nov 2022.

DESCRITORES: Pais; Estresse Psicológico; Recém-Nascido.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/314611040106899466487827714882689716628>

SUBMETIDO POR: 5436526-Flavia Melo de Castro em 17/09/2023 18:35

IMPACTOS DOS DESASTRES NATURAIS SOBRE A SAÚDE DA POPULAÇÃO: UM ESTUDO DE REVISÃO

4344900
Código resumo

31/07/2023 15:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FLÁVIA REGINA FERREIRA AFFONSO

TODOS OS AUTORES

FLÁVIA REGINA FERREIRA AFFONSO | flaviaregis1@hotmail.com | UNIFASE | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFASE
CRISTINA GONÇALVES HANSEL | cristinahansel@prof.unifase-rj.edu.br | UNIFASE | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNIFASE

RESUMO

Introdução: Os desastres climáticos, têm se tornado mais frequentes e intensos nas últimas décadas e impactam negativamente no meio ambiente e na saúde das pessoas. Eventos extremos como ondas de calor, seca e principalmente chuvas intensas afetam a saúde, mental e física da população, com consequências diretas para as pessoas, como, por exemplo, trauma psicológico, doenças transmitidas por vetores, problemas respiratórios e perda materiais, e indiretamente pela interrupção de serviços essenciais como de saúde, transporte, comércio entre outros^{1,2}. A vigilância epidemiológica, é um conjunto de ações que visa detectar e prevenir doenças, qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com o intuito de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos, inclusive os decorrentes de desastres ambientais. Dentre muitas ações desenvolvidas, destacamos o monitoramento das doenças de notificação compulsória por meio das fichas de investigação dos agravos e doenças de notificação compulsória do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), imprescindível para o planejamento de medidas preventivas e a proteção da saúde pública³. **Objetivo:** Analisar na literatura científica os impactos dos desastres naturais sobre a saúde da população. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura realizada como primeira etapa do projeto de Iniciação Científica com bolsa da FAPERJ, e vinculado ao Grupo de Estudo e Pesquisa de Enfermagem da UNIFASE – RJ a saber: “Diagnóstico da situação de saúde da população após desastres naturais”. A busca dos artigos foi realizada online nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF e SCIELO no período de abril a maio de 2023. **Resultados:** Foram analisados catorze artigos, após serem examinados, foram agrupados por palavras e conceitos similares, o que permitiu a identificação de três categorias temáticas: I - agravos a saúde em situação de desastres naturais; II - Riscos e vulnerabilidade em áreas urbanas e III - Ações de prevenção no contexto de desastres naturais. **Conclusão:** Pode-se compreender por meio dessa revisão que os desastres climáticos têm impacto negativo sobre a saúde de diferentes populações, assim como os aspectos socioambientais. Além disso, foi possível identificar nos estudos ressaltados apontam a necessidade de criação e implementação de políticas públicas voltadas para o enfrentamento desses eventos, principalmente para inundações e deslizamentos de terras por serem cada vez mais frequentes, que visam a proteção da saúde e ao bem-estar das populações afetadas. **Implicações:** Os desastres climáticos levam a perda materiais e de vidas - humana e animal, deslocamento forçado e doenças, geram desafios para a infraestrutura dos serviços de saúde pública, inclusive para a enfermagem que deve estar preparada para o enfrentamento dos impactos dos desastres climáticos na saúde da população.

REFERÊNCIAS

1. Freitas, CM. et al. Desastres naturais e saúde: uma análise da situação do Brasil. Ciênc. saúde coletiva, 19(9):3645-3656, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/qXzXxxhczq66WnKnZfbtdMk/?format=pdf&lang=pt>
2. Freitas, CM, Ximenes, EF. Enchentes e Saúde Pública-uma questão na literatura científica recente das causas, consequências e respostas para prevenção e mitigação. Ciênc. saúde coletiva, 17(6):1601-1615, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bkRHD6mZpb737QGcRfn3g5M/abstract/?lang=pt>
3. Brasil (BR). Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 108 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_vigilancia_saude.pdf

DESCRITORES: Desastres naturais, saúde, população

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/266624159665927638354753283115653870565>

SUBMETIDO POR: 4344900-Flávia Regina Ferreira Affonso em 31/07/2023 15:44

AUTONOMIA PROFISSIONAL COMO CONDIÇÃO DIGNA DE TRABALHO PARA A ENFERMAGEM

8086870
Código resumo

30/07/2023 23:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FLÁVIA SOUZA SOARES

TODOS OS AUTORES

FLÁVIA SOUZA SOARES | flavia.ssoares@fiocruz.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO / ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

RESUMO

Introdução: Condições dignas de trabalho são requisitos éticos e sociais essenciais para o bem estar dos profissionais de enfermagem e o desenvolvimento pleno e efetivo da profissão, bem como para a garantia de uma assistência de saúde de qualidade. Um dos pilares para a melhoria das condições de trabalho é a autonomia profissional, que possibilita uma maior liberdade para realizar intervenções adequadas, respeitando a singularidade de cada paciente e promovendo um atendimento mais personalizado e sensível às necessidades individuais. **Objetivo:** analisar pesquisas recentes que abordem a autonomia profissional de enfermeiros e identificar evidências que reforcem a importância da mesma como fator determinante para a melhoria das condições de trabalho e para a promoção de uma assistência de enfermagem mais humanizada e efetiva. **Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados BVS e PUBMED considerando estudos publicados entre 2018 e o momento da revisão. Utilizaram-se as palavras-chave selecionadas para identificar artigos em português e inglês que abordassem a autonomia profissional de enfermeiros. Foram incluídos estudos de revisão integrativa, de natureza qualitativa e quantitativa que contribuíssem para a discussão do tema proposto. **Resultados:** Os estudos selecionados revelaram que a autonomia profissional é um fator determinante para o desenvolvimento de uma prática de enfermagem digna e humana. A valorização da autonomia permite que os enfermeiros atuem como protagonistas no cuidado aos pacientes, possibilitando a tomada de decisões embasadas no conhecimento técnico e científico da área. Além disso, a autonomia está diretamente relacionada à motivação, satisfação no trabalho e à redução do esgotamento profissional. **Conclusão:** constatou-se que a autonomia profissional é essencial para promover uma prática de enfermagem mais humanizada e centrada no paciente. A valorização da autonomia dos enfermeiros contribui para a melhoria das condições de trabalho, eleva a autoestima e a satisfação profissional, refletindo positivamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes. **Implicações** para o campo da saúde e enfermagem: valorização da autonomia profissional deve ser uma preocupação constante das instituições de saúde e gestores, promovendo a participação ativa dos enfermeiros na tomada de decisões e no planejamento das práticas assistenciais. Além disso, a criação de programas de capacitação e formação contínua pode contribuir para o fortalecimento da autonomia e para o avanço da enfermagem como profissão. Ao investir na autonomia dos enfermeiros, estaremos proporcionando um ambiente de trabalho mais digno, humano e seguro, refletindo diretamente na qualidade da assistência e na satisfação dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- COSTA, Rafaela Lira Mendes; SANTOS, Regina Maria dos; COSTA, Laís de Miranda Crispim. The professional autonomy of nursing in pandemic times. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, [S.L.], v. 42, n., p. 1-7, 18 jun. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200404>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/s9ngwmRbN9JN8YMSWdCRmRG/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- HORNER, Diane Kostrey. Mentoring: positively influencing job satisfaction and retention of new hire nurse practitioners. *Plastic Surgical Nursing*, [S.L.], v. 40, n. 3, p. 150-165, jul. 2020. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/psn.0000000000000333>. Disponível em: https://journals.lww.com/psnjournalonline/Abstract/2020/07000/Mentoring__Positively_Influencing_Job_Satisfaction.11.aspx. Acesso em: 15 jul. 2023.
- PERES, Maria Angélica de Almeida; PAIM, Lygia; BRANDÃO, Marcos Antonio Gomes. Professional Autonomy as Centrality in Best Practices in Nursing. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [S.L.], v. 73, n. 2, p. 1-6, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0373>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/77BCxLrzpGbZYwM3NyhBJWR/?lang=pt#>. Acesso em: 14 jul. 2023.
- SCHIRLE, Lori; NORFUL, Allison A.; RUDNER, Nancy; POGHOSYAN, Lusine. Organizational facilitators and barriers to optimal APRN practice: an integrative review. *Health Care Management Review*, [S.L.], v. 45, n. 4, p. 311-320, 27 nov. 2018. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/hmr.0000000000000229>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7467399/>. Acesso em: 10 jun. 2023.
- ZHANG, Hui; ZHAO, Yi; ZOU, Ping; LIU, Yang; LIN, Shuanghong; YE, Zhihong; TANG, Leiwen; SHAO, Jing; CHEN, Dandan. The relationship between autonomy, optimism, work engagement and organisational citizenship behaviour among nurses fighting COVID-19 in Wuhan: a serial multiple mediation. *Bmj Open*, [S.L.], v. 10, n. 9, p. 039711-039711, set. 2020. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2020-039711>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7490927/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

DESCRIPTORIOS: autonomia profissional; enfermagem; condições de trabalho

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/2097005133445482398379411423943822051>

SUBMETIDO POR: 8086870-Flávia Souza Soares em 30/07/2023 23:05

CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE CUIDADOS COM A CRIANÇA NO PERÍODO NEONATAL APÓS ALTA HOSPITALAR: ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

1449844
Código resumo

21/08/2023 18:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FLÁVIA VERDOLIN DE BARROS

TODOS OS AUTORES

FLÁVIA VERDOLIN DE BARROS | flaviaverdolin27@gmail.com | UNIFASE | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto

ROSANGELA DA CONCEIÇÃO SANT'ANNA AMARAL | ccirurgico.coord.rosangela@alcidescarneiro.com | UNIFASE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto

RESUMO

Introdução: O período neonatal compreende os primeiros 28 dias de vida da criança. E é nessa fase da vida onde estão mais frágeis e vulneráveis, necessitando de assistência e cuidados já que são totalmente dependentes. Por esse motivo, os responsáveis precisam estar cientes e preparados para a chegada de um bebê, tendo como prioridade a participação ativa. São muitas as dificuldades encontradas pelos responsáveis após a alta hospitalar, principalmente no que tange as orientações sobre os principais cuidados. Algumas populações possuem maior dificuldade ao acesso a estas instruções, haja vista os portadores de deficiência auditiva. **Objetivo:** Elaborar um vídeo educativo sobre os principais cuidados com a criança no período neonatal no ambiente domiciliar acessível também para pessoas portadoras de deficiência auditiva. **Metodologia:** A metodologia deste estudo contou com a elaboração de um vídeo educativo com tradução em libras, e legenda, no qual serviu para ajudar os pais com deficiência auditiva a saberem dos principais cuidados com o bebê após a alta hospitalar. A estratégia utilizada para este projeto foi do tipo desenvolvimento de tecnologia educativa. Para a elaboração/construção do vídeo educativo, foram utilizadas e respeitadas as seguintes etapas: Fundamentação teórica, elaboração de roteiro e produção do vídeo educativo. Para a organização serviu-se de etapas: 1- Escolha dos principais cuidados com os bebês baseados em relatos ouvidos em consultas de puericultura: cuidado com o coto umbilical, lavagem nasal, banho e manobra de desengasgo; 2- Acessórios que serão utilizados para confecção do vídeo; 3- Local para produção do vídeo; 4- Equipamentos a serem utilizados na produção do vídeo. **Conclusão:** O objetivo social desse estudo foi alcançado, pois foi possível a construção e disseminação do conhecimento através do vídeo educativo, acessível aos pais e a população de pessoas surdas e ouvintes. Proporcionando a equidade e universalidade no acesso as informações sobre os cuidados com seus bebês.

REFERÊNCIAS

Lucena DBA, Guedes ATA, Cruz TMAV, Santos NCCB, Collet N, Reichert APS. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Rev Gaúcha Enferm. 2018;39:e2017-0068. Acesso em: 6 abr.2023

Campos BL, Góes FG, Silva LF, Silva AC, Silva MA, Silva LJ. Elaboração e validação de vídeo educativo sobre o banho domiciliar do recém-nascido a termo. Enferm Foco. 2021;12(5):1033-9. Acesso em: 6 abr.2023

ARAÚJU, Evelyn Braz et al. INTERNAÇÃO E ALTA HOSPITALAR DO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE CUIDADO NEONATAL: IDENTIFICAÇÃO DAS DÚVIDAS DOS PAIS. Revista Enfermagem atual , Rio de Janeiro, p. 1-15, 18 maio 2022. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1405/1432>. Acesso em: 6 abr. 2023.

Linhares EF, Dias JAA, Santos MCQ, Boery RNSO, Santos NA, Marta FEF. Collective memory of umbilical cord stump care: an educational experience. Rev Bras Enferm. 2019;72(Suppl 3):360-4. Acesso em: 6 abr.2023

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Recomendações da OMS sobre cuidados maternos e neonatais para uma experiência pós-natal positiva. ,[S. l.], p. 1-12, 28 mar. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789240044074>. Acesso em: 3 abr. 2023.

CostaP, Silva LS, Silva MT, et al. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2020;10:e3911. [Access 06/04/2023]; Available in: Vista do Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção (ufsj.edu.br). Acesso em: 3 abr. 2023

Olbrich-Neto J, Olbrich SRLR, Mori NLR, Corrente JE. Soluções salinas em diferentes temperaturas e concentrações melhoram o pico de fluxo inspiratório nasal em escolares?. Arq Asma Alerg Imunol. 2018;2(4):452-457. Acesso em: 10 abr. 2023

Hollanda GSE, Lima VKS, Oliveira BMM, Bezerra RA, Carvalho CML, Santos LVF. Visitas domiciliares puerperais: promoção da saúde do binômio mãe-filho. J. nurs. health. 2019;9(3):e199307. Acesso em: 10 abr. 2023

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE,2010. Disponível em: Censo 2010 | IBGE. Acesso em: 5 mai. 2023

GARCIA, Heloisa lucas oikawa et al . Percepção de discentes sobre a capacitação para assistência à pessoa com deficiência auditiva. Deficiência, [s. l.], 12 nov. 2022. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2954/3551>. Acesso em: 6 abr. 2023.

Oliveira GCP, Freire MHS, Kerniski SC, Roda JC, Khalaf DK. A visita domiciliar ao recém-nascido. Rev enfermUFPE online. 2019;13:e243631 Acesso em: 6 abr. 2023

BRASIL (BR). Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 186 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em: 10 abr. 2023.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 5o edição. Porto Alegre: Artmed, 2011. Acesso em: 5 mai. 2023

SOUZA, A. B. B. Vídeo educativo: educação em saúde sobre dislexia. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem). Faculdade Arthur Sá Earp Neto, Petropolis, 2018. Acesso em: 5 mai. 2023

DESCRITORES: Recém-nascido, Pessoas com Deficiência Auditiva e Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/278045020361767936980206668678146530816>

SUBMETIDO POR: 1449844-Flávia Verdolin de Barros em 21/08/2023 18:36

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO IST/AIDS, SÃO PAULO, 2023.

1585098
Código resumo

31/08/2023 11:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FLORA DE SOUSA LIMA DOMINGOS

TODOS OS AUTORES

FLORA DE SOUSA LIMA DOMINGOS | floralimadomingos@gmail.com | Faculdade de Ciências da Saúde IGESP |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

CLAUDIA CRISTINA DE ALMEIDA SOUZA GOMES | crisclau@gmail.com | Faculdade de Ciências da Saúde IGESP |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

CAROLINA LA MAISON | carollamaison@gmail.com | Faculdade de Ciências da Saúde IGESP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

A cerca de vinte anos houve a implantação dos Centros de Testagem e Aconselhamento no Brasil, em 2021 assumiu o compromisso para acabar com a desigualdade e a infecção da Aids até o ano de 2030, que 95% das pessoas conheçam seu diagnóstico, que 95% das pessoas com diagnóstico positivos estejam em tratamento, que 95% das pessoas em tratamento estejam com a carga viral suprimida (UNAIDS BRASIL, 2021). Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi a observação na rotina de um Centro de Referência e Treinamento IST/Aids relatando as ações utilizadas, visando o modelo atual da saúde pública. A metodologia utilizada foi o relato de experiência por acadêmicos do curso de enfermagem na vivência da rotina, percepção de estrutura, abordagem e processos utilizados do Centro de Referência e Treinamento IST/Aids de São Paulo. A unidade aplica como estratégia a mandala combinada de prevenção e diagnóstico, que é a combinação de 13 tecnologias, dispostas em círculo, com cores e desenhos específicos, redação que dialoga com o funcionário da saúde e com o usuário, sendo elas: uso de preservativos penianos, vaginais e gel lubrificante; redução de danos no uso de Álcool, Crack e outras drogas; acolhimento e acesso aos serviços de saúde; tratar todas as pessoas vivendo com HIV/aids com antirretroviral; testagem regular para o HIV, sífilis, hepatites B e C e outras IST's; tratar todas as IST's; Profilaxia Pós Exposição (PEP); testagem e tratamento das IST's em gestantes ou puerpério e parcerias sexuais; diminuição do preconceito das pessoas que vivem com HIV/aids; Profilaxia Pré-exposição (PrEP); circuncisão; vacinação e não compartilhar objetos perfurocortantes. As equipes se deslocam às ruas com o objetivo de oferecer os insumos gratuitos, presentes na mandala, como testes rápidos, visando pessoas em situação de rua e usuários de drogas, atuando na busca ativa. Com a experiência relatada permitiu-se a saída da literatura sobre promoção da saúde e o acesso a ela e a interação da teoria com a prática junto a utilização da mandala e todo o material didático facilitando a compreensão dos usuários e do trabalhador da saúde. É preciso atuar com diferentes estratégias que contribuem na disseminação de informações e acesso à educação em saúde dos usuários mais vulneráveis, considerando devida importância no acolhimento e abordagens apropriadas como parte na aderência seja ao tratamento, seja no trabalho de prevenção.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Centros de Testagem e Aconselhamento do Brasil, Desafios para a Equidade e o Acesso. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids, Série Estudos Pesquisas e Avaliação nº 11; 2008. Disponível em : <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_testagem aconselhamento_brasil> Acesso em : 29 de maio 2023.
2. BRASIL. Prevenção combinada - HIV/Aids no Adulto. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2021. Disponível em: <<https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hiv/unidade-de-atencao-primaria/prevencao-combinada/#pills-prevencao>>. Acesso em: 29 maio 2023.
3. UNAIDS. Estados-membros das Nações Unidas adotam nova Declaração Política para enfrentar desigualdades e acabar com a AIDS. Brasil. 2021. Disponível em: <<https://unaids.org.br/2021/06/estados-membros-das-nacoes-unidas-adotam-nova-declaracao-politica-para-enfrentar-desigualdades-e-acabar-com-a-aids/>>. Acesso em: 29 maio 2023.

DESCRITORES: síndrome da imunodeficiência adquirida, assistência à saúde, infecções sexualmente transmissíveis

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/106030212462765815990297186993163058795>

SUBMETIDO POR: 1585098-FLORA DE SOUSA LIMA DOMINGOS em 31/08/2023 11:28

REFLEXÃO ACERCA DA INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NA ESF

9108386
Código resumo

31/07/2023 14:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCIELE NASCIMENTO DE ARAÚJO SILVA

TODOS OS AUTORES

FRANCIELE NASCIMENTO DE ARAÚJO SILVA | franciele.araujo@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

SONIA ACIOLI | soacioli@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

REGINA CAVALCANTE AGONIGI | | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

JÉSSICA BARBOSA RAMOS BANDEIRA SENA | jessicabrbandeira@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

CARLOS FREITAS LISBÔA | | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

MARIANNA BARBOSA BRANDÃO DE AZEVEDO | | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

RESUMO

O enfermeiro na ESF é o coordenador da equipe de saúde, com responsabilidades de supervisão, liderança, vigilância epidemiológica, gerenciamento de recursos e tomada de decisão. Ele também atua no cuidado direto à saúde da população, promovendo atenção humanizada em todos os ciclos de vida. Essas atividades estão ligadas à coordenação e longitudinalidade do cuidado¹. Este profissional deve deter as mais diversas competências que o permitam gerenciar uma equipe multiprofissional e dispor de conhecimentos teórico-práticos, visando oferecer uma assistência de qualidade aos usuários. Deve, ainda, ter domínio das especificidades do território e da população adscrita, reconhecer suas potencialidades e fragilidades, o que demanda uma extensa carga de trabalho e responsabilidade¹. O objetivo deste estudo é refletir sobre as atribuições do enfermeiro da ESF, a intensificação do trabalho e suas consequências. Trata-se de um estudo de reflexão oriundo de discussões e estudos da disciplina de Perspectiva crítica das relações entre trabalho, saúde e enfermagem, na Pós-Graduação em Enfermagem da UERJ. A demanda de trabalho do enfermeiro é crescente, devido às diversas necessidades dos usuários e à dinâmica na gestão de pessoas e materiais. Espera-se mais atribuições em menos tempo, intensificando o trabalho para melhores resultados, mas com maior gasto de energia em um menor espaço de tempo. No entanto, essa prática pode afetar negativamente o desempenho profissional, aumentando riscos de acidentes e desgaste físico e emocional². Atrelado ao mundo capitalista, observa-se a fragilização do vínculo empregatício desse profissional. Atualmente, esses vínculos são estabelecidos majoritariamente por cooperativas, com condições precárias de trabalho e infraestrutura, abdicando dos direitos trabalhistas. Essa instabilidade influencia negativamente na assistência e no vínculo com a população, primordial para a continuidade do cuidado³. Vale ressaltar as constantes cobranças por metas, indicadores e horários, bem como o excesso de demandas e a diminuição dos intervalos durante a jornada de trabalho. Essas práticas exemplificam a administração por estresse e a redução da porosidade, que visam manter o ritmo de trabalho acelerado, reduzir custos e pressionar o profissional em busca de correção, caracterizando a

intensificação do trabalho⁴. Consequentemente, se aprofunda o desgaste do profissional, caracterizado pela diminuição do potencial físico e psicológico. Esse desgaste impacta diretamente na saúde do trabalhador, podendo levar ao desenvolvimento de enfermidades e ao afastamento do ambiente laboral, afetando a qualidade da assistência prestada². Diante do exposto, refletimos sobre as competências e atribuições do enfermeiro na ESF, identificando mecanismos intensificadores do trabalho e a importância de cuidar da saúde do trabalhador. É fundamental que os profissionais de enfermagem se articulem coletivamente na luta por condições dignas de trabalho.

REFERÊNCIAS

1. LOPES OCA, HENRIQUES SH, SOARES MI, CELESTINO LC, LEAL LA. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. Esc Anna Nery. 2020;24(2).
2. PINA JA, STORZ EN. Intensificação do trabalho e saúde do trabalhador: uma abordagem teórica. Rev Bras Saúde Ocup. 2014;39(130):150-160.
3. BARBOSA GB, et al. Trabalho e saúde mental dos profissionais da Estratégia Saúde da Família em um município do Estado da Bahia, Brasil. Rev Bras Saúde Ocup. 2012;37(126):306-315.
4. RIBEIRO SF, MARTINS STF. Sofrimento psíquico do trabalhador da saúde da família na organização do trabalho. Psicologia em Estudo. 2011;16(2):241-250.

DESCRITORES: Enfermeiras e Enfermeiros, Estratégia de Saúde da Família, Saúde do Trabalhador.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/201666509244832397057345948397472818897>

SUBMETIDO POR: 9108386-Franciele Nascimento de Araújo silva em 31/07/2023 14:18

IMPACTO DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 À SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO DOCENTE

1488067
Código resumo

27/07/2023 15:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: FRANCIELLY DA SILVA SANTOS MOREIRA

TODOS OS AUTORES

FRANCIELLY DA SILVA SANTOS MOREIRA | fran.ciellysantos@hotmail.com | PucPr | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós-graduando do curso Gestão em Saúde, tecnologia e Inovação - PUCPR

RESUMO

Introdução: Em 2020 o mundo iniciou o processo de vivência do cenário pandêmico do vírus conhecido por COVID-19, o qual exigiu restrições severas e isolamento social, que no Brasil especificamente ocorreu a partir de março de 2020, tendo forte influência sobre a educação e as metodologias de ensino aplicadas que passaram a ser no formato de ensino remoto emergencial em home office. O docente que antes estava acostumado à sala de aula, agora se vê em um ambiente novo, frio e virtual, tendo que lidar com diversos dilemas, como a falta de habilidade tecnológica e pressão externa para se atualizar a fim de manter seus empregos, trazendo ainda mais estresse para seu ofício e prejuízos à sua qualidade de vida. **Objetivo:** O trabalho em questão tem como objetivo identificar quais foram os impactos do ensino remoto durante a pandemia à saúde mental dos Enfermeiros docentes. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, de caráter exploratório acerca do tema abordado escolhido, utilizando como base de pesquisa artigos científicos já publicados e disponíveis no SciELO e Google Acadêmico entre os anos 2020 a 2023. Após seleção de artigos que atendessem aos critérios de inclusão, foram utilizados e apresentados em texto corrido como resultado e base para desdobramento de discussão do presente trabalho. **Resultados:** A covid-19 teve forte impacto no ensino na área de enfermagem, consequentemente em seus professores. Tal cenário trouxe incertezas e inseguranças aos docentes, já que a exigência do ensino remoto emergencial se tornou desafiador, principalmente porque o enfermeiro docente precisava lecionar conteúdos práticos inerentes a sua profissão, o que denota um esforço maior de como fazer tal feito em forma virtual enquanto se submetia concomitantemente ao ensino de novas tecnologias de ensino. Em pesquisa realizada em 2021 com 13 enfermeiros docentes, o ensino remoto foi descrito como “assustador” na percepção dos mesmos e relataram sentimentos de angústia, tristeza medo, solidão e estresse devido a demanda de trabalho exaustiva. Diversos estudos trouxeram o ensino remoto emergencial como agravante para desenvolvimento de transtornos mentais como ansiedade, burnout, depressão devido ao estresse e sobrecarga laboral. **Conclusão:** O ensino remoto emergencial durante o período do COVID-19 trouxe demandas elevadas das quais o enfermeiro docente não estava preparado para vivenciar, sendo forçado ao extremo para atendê-las de forma rápida e eficaz a fim de se manter no mercado de trabalho. Tais situações trouxeram riscos para adoecimento e acometimento de transtornos mentais. **Implicações para Enfermagem:** Espera-se que esse trabalho contribua para a discussão existente sobre a saúde do enfermeiro que atua na docência e estimule a criação de estratégias com foco no bem estar do docente que atua em ambiente virtual, para que assim, consequentemente não tenha impacto negativo sobre sua saúde e qualidade de ensino prestado.

REFERÊNCIAS

1. Salvagioni DAJ, Araujo JP, Cabral R, Furuya RK. Ensino remoto de saúde mental na formação do Técnico em Enfermagem em tempos de pandemia da Covid-19: experiência do reinventar docente. Research, Society and Development [Internet]. 2021 Sep 11 [cited 2023 Jul 27];10(11):e578101119840. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19840>.
2. Araújo ARL, Sousa LMC, Carvalho RB de S, Oliveira AD da S, Amorim FCM, Sousa KHJF, et al. O trabalho remoto de enfermeiros docentes em tempos de pandemia. Escola Anna Nery [Internet]. 2021 [cited 2023 Jul 27];25(spe). Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/vMXMRn6hxhby4W7FPKyqmjB/?lang=pt&format=pdf>.
3. Nobrega IS, Filho JF, Isabel M, Gomes P, Lima C, Clemente R, et al. Ensino remoto na enfermagem em meio a pandemia da COVID-19. Revista Científica de Enfermagem [Internet]. 2020 Dec 15 [cited 2023 Jul 27];10(32):358–66. Available from: <https://rest.unifacisa.edu.br/wp-content/uploads/2021/01/444-2045-1-PB.pdf>
4. Amorim EH. Influência das tecnologias de informação e comunicação sobre a síndrome de burnout em docentes de enfermagem [Tese - Doutorado em Modelos de Decisão e Saúde]. Universidade Federal Da Paraíba - UFPB; 2020 [Cited 2023 jul 27].

DESCRITORES: Covid-19; Enfermagem; Educação em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/76056150465856317181725656759218290139>

SUBMETIDO POR: 5587787-francielly da silva santos moreira em 27/07/2023 15:42

UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO SOBRE ENFERMAGEM EM CENÁRIO PÓS-PANDÊMICO: O QUE NOSSOS ALUNOS IRÃO ENCONTRAR?

5587787
Código resumo

25/07/2023 13:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: FRANCESIELLY DA SILVA SANTOS MOREIRA

TODOS OS AUTORES

FRANCESIELLY DA SILVA SANTOS MOREIRA | fran.ciellysantos@hotmail.com | PucPr | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós-graduanda do curso Gestão em Saúde, tecnologia e Inovação

RESUMO

Introdução: A enfermagem tem contato direto com paciente, aumentando assim o risco de contágio por diversas doenças infectocontagiosas durante sua assistência. A pandemia do Covid-19 fez com que esses profissionais tivessem maior risco de serem contaminados já que a mesma exigia muitas vezes prestação de cuidados de saúde diretos com procedimentos que favoreciam a infecção por uma doença até então desconhecida e fatal. Isso carrou angústia e medo aos profissionais de saúde, os quais já possuem risco elevado de desenvolverem transtornos mentais após catástrofes e tragédias. Foram longas horas de trabalho, centenas de atendimentos a pacientes e incontáveis mortes. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo relatar uma experiência enquanto docente sobre o ensino dos impactos da pandemia do Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem aos discentes do curso nível técnico de enfermagem da FAETEC/RJ. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência da autora enquanto docente do curso técnico de enfermagem da FAETEC/RJ sobre uma atividade proposta para o grupo do quarto módulo com participação de uma equipe multidisciplinar realizada no início de 2023. Foi utilizada a metodologia didática verbal em formato de palestra presencial através de apresentação de slides e vídeos sobre a temática e ao final, abertura para perguntas de forma escrita e não identificadas, gerando uma discussão sobre o novo cenário em saúde. **Resultados e Discussões:** Percebeu-se o impacto dos discentes ao entenderem o quanto a enfermagem se dedicou e vivenciou momentos tão desgastantes durante sua prática, trazendo uma reflexão profunda das mudanças que a Pandemia gerou em toda a população e no serviço de Enfermagem. Alguns alunos colaboraram com comentários abertos expondo seus medos e anseios para o futuro na profissão, sinalizando assim a importância de tal assunto ser trazido com frequência durante a sua formação. Devido ao isolamento social proposto em 2020 e retorno às atividades presenciais de forma lenta em 2021, tal encontro foi muito oportuno, pois se tornou um espaço aberto para exporem todos seus questionamentos e inseguranças e pode-se encorajá-los a continuarem na profissão escolhida. **Considerações finais:** Considera-se de grande valia a experiência proporcionada aos alunos, pois a prática de enfermagem como conhecemos antes da pandemia do Covid-19 não existe mais, foi alterada devido à dezenas de fatores os quais a pandemia expôs a profissão. Sendo assim, foi uma forma de contribuição para a preparação desses futuros profissionais frente ao novo cenário de mercado de trabalho que irão encontrar ao concluir o curso técnico de enfermagem. Espera-se que tal experiência fomente a discussão da importância de proporcionar aos alunos vivências diversas de ensino sobre o novo cenário nos serviços de saúde que irão encontrar ao se formarem.

REFERÊNCIAS

MENDES, I. C. de S., et al. The mental health of nursing professionals working on the front line in the fight against COVID-19: An integrative review of the literature. Research, Society and Development [Internet]. 2022 [cited 2023 Jul 25];11(10). DOI <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32656>. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32656>

SOUZA, N. V. D. de O., et al. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2021 [cited 2023 Jul 25];42(spe). DOI <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/MHPHGNFtgYJgQzwyFQnZZr/?lang=pt#>

Teixeira, C. F. de S., et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2020 [cited 2023 Jul 25];25(9):3465–3474. DOI <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6J6vP5KJZyy7Nn45m3Vfypx/#>

DESCRITORES: Covid-19; Enfermagem; Educação em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/181337693964314675343592378037099281167>

SUBMETIDO POR: 5587787-francielly da silva santos moreira em 25/07/2023 13:19

REFLEXÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS SOBRE O MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO DA FAMÍLIA (MCAF)

7217833
Código resumo

17/09/2023 20:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCILEIDE DE ARAÚJO RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

FRANCILEIDE DE ARAÚJO RODRIGUES | franceand@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Paraíba - UFPB
ELMA GALDINO BRANDÃO | elmagbrandao@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal da Paraíba - UFPB
MARIA DO CARMO CLEMENTE MARQUES FIGUEIREDO | marques.carminha@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal da Paraíba - UFPB
LENILMA BENTO DE ARAÚJO MENESES | lenilmabento@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal da Paraíba - UFPB
MARIA ANDRÉA FERNANDES | m.andreaf@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal da Paraíba - UFPB
JOSILENE DE MELO BURITI VASCONCELOS | josilenedemelo@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal da Paraíba - UFPB

RESUMO

Introdução: O Modelo Calgary de Avaliação da Família (MCAF) foi desenvolvido para facilitar a interação entre a dinâmica familiar e a saúde, sendo um referencial de suma relevância para promover a assistência de enfermagem no ambiente familiar. Ele permite uma visão ampliada do sistema familiar, incluindo seus aspectos internos e externos, relações, pontos fortes e fracos. **Objetivos:** Descrever reflexões teóricas e metodológicas sobre o modelo calgary de avaliação da família. **Métodos:** Estudo reflexivo, descritivo, oriundo da Tese de Doutorado intitulada "Avaliação da família de pacientes em situação de terminalidade sob cuidados paliativos" norteada pelo MCAF proposto por Wright e Leahey que conduzem a visão macro do sistema, através de três categorias principais: estrutural, de desenvolvimento e funcionamento do sistema familiar. Na categoria estrutural, o enfermeiro identifica quem faz parte da família e qual o vínculo afetivo entre seus membros. A categoria desenvolvimento aborda todos os eventos que marcaram ou influenciaram a vida familiar, por meio da descrição da trajetória específica da família estudada. A categoria funcional mostra como as pessoas se relacionam e se comportam umas com as outras. Cada uma delas reúne várias subcategorias que propiciam uma avaliação micro do sistema, porém compete ao enfermeiro definir a importância de cada uma e quais deverão ser utilizadas, uma vez que não é obrigatória a aplicação de todas elas. Foram utilizados os instrumentos genograma e ecomapa para o desenvolvimento da avaliação das estruturas internas e externas das famílias. O estudo foi realizado em um hospital filantrópico localizado na cidade de João Pessoa-PB que promove assistência paliativa. Para garantir o anonimato dos pacientes e familiares entrevistados, eles foram identificados com um nome fictício com base nas estrelas mais brilhantes do universo e pedras preciosas. A pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil, avaliada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley (UFPB), aprovada com o nº do Parecer 731231, com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 33261114.1.0000.5183. **Resultados:** Para elaboração do genograma e do ecomapa de cada família, a descrição sequencial das famílias ocorreu de modo aleatório, considerando-se o momento

histórico em que o paciente foi internado e o contato com ele e com o cuidador familiar, o que desencadeou a elaboração de dois manuscritos: “Avaliação estrutural, de desenvolvimento e funcional de famílias de idosos em fase terminal em cuidados paliativos” e “Avaliação estrutural, desenvolvimental e funcional de famílias de pacientes com câncer em fase terminal sob cuidados paliativos”. Conclusões: O Modelo Calgary possibilitou uma visão holística sobre a família de paciente com doença em fase terminal sob cuidados paliativos, que poderá ser orientada pela assistência de enfermagem a superar as dificuldades, dando-lhe aporte integral de cuidados e atenção.

REFERÊNCIAS

Santos AL, Cecilio HPM, Teston EF, Marcon SS. Conhecendo a funcionalidade familiar sob a ótica do doente crônico. *Texto Contexto Enferm.* 2012; 21(4):879-86.

Wright LM, Leahey M. *Enfermeiras e Famílias. Guia para avaliação e intervenções na família.* 5 ed. São Paulo: Rocha; 2012.

DESCRITORES: Modelo Calgary; Avaliação da Família, cuidados paliativos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/259627158439722115296181820255817930817>

SUBMETIDO POR: 7217833-Francileide de Araújo Rodrigues em 17/09/2023 20:03

EDUCAÇÃO, SEGURANÇA E PROMOÇÃO DE SAÚDE DAS MULHERES: PERSPECTIVA ACADÊMICA MEDIANTE RODA DE CONVERSA

7969875
Código resumo

17/08/2023 19:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FRANCIMARY PINHEIRO SILVA

TODOS OS AUTORES

FRANCIMARY PINHEIRO SILVA | francimaryps3@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
ANA LETÍCIA DE LIMA NASCIMENTO | analeticiadelimanascimento@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso
MARISLAINE DOS SANTOS GONÇALVES COUTO | maris10laine82@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
KAELLEN ALVES RAIMUNDO | kaellen2000@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso
MARIA VITÓRIA SANTOS DE SOUSA | mariavitoria.e21@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
APARECIDA FÁTIMA CAMILA REIS | myllareis1305@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente adjunto Faen/UFMT

RESUMO

Introdução: Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde - VERSUS\Brasil é um projeto implantado no Mato Grosso em 2012, e que desde 2015, está vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes: Universidade, Saúde e Cidadania. A partir de então, o projeto tem desenvolvido atividades com desdobramentos importantes e pertinentes no cenário da saúde e sociedade e que contribuam na formação profissional do estudante universitário, gerando repercussões reflexivas e críticas em defesa do SUS. Em maio de 2023, o projeto realizou um evento direcionado às mulheres em uma Unidade Básica de Saúde em Cuiabá/MT, e dispôs da presença de figuras essenciais no processo de consolidação dos direitos das mulheres, para debaterem sobre infortúnios que impactam a saúde feminina. **Objetivo:** Desenvolver o pensamento crítico-reflexivo diante da luta contra os múltiplos tipos de violência contra a mulher e contribuir para a educação e atenção integral à saúde dessa minoria social. **Método:** Consiste em um estudo do tipo relato de experiência com caráter descritivo-qualitativo extraído a partir da vivência acadêmica de uma roda de conversa realizada no PSF Renascer, em Cuiabá-MT no mês de maio de 2023. **Resultados:** Este evento contou com a participação 32 ouvintes que frequentam a unidade, na qual 29 eram mulheres e 3 eram homens. Em relação aos estudantes de graduação da organização, 16 estavam presentes, sendo 2 homens e 14 mulheres. 2 estudantes da organização fizeram suas atividades de modo on-line. A ação possibilitou o compartilhamento de conhecimentos, experiências e reflexões, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo em relação à luta contra a violência e à promoção da saúde feminina. **Conclusão:** O evento revelou-se uma iniciativa valiosa para a promoção da saúde e conscientização sobre questões que afetam diretamente a saúde física e mental da mulher. A participação expressiva das mulheres e o interesse dos estudantes reforçam a importância de abordar temáticas como saúde reprodutiva, igualdade de gênero e combate à violência da mulher e da criança no currículo acadêmico. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Eventos de caráter crítico-reflexivo são

estratégias eficazes na promoção da informação, da conscientização e do empoderamento das mulheres acerca da educação, saúde e segurança. Portanto, a atuação integrada de diferentes profissionais da saúde, aliada à participação da comunidade, fortalecem uma assistência humanizada e efetiva em questões de gênero e proteção.

REFERÊNCIAS

1. Leite LRB, Caló R dos S, Reis AFC. Retomar, Refletir, Projetar: O Projeto VER-SUS/Brasil em Mato Grosso [Internet]. Conferencia2018.redeunida.org.br. 2022 [citado 13 ago 2023]. Disponível em: <http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/15CRU/15CRU/paper/view/13977>
2. Leite, L.R.B.; Reis, A.F.C.; Oliveira, E.A.; Felício, S.H.R.F.M.; Lopes, T.J.G.; Lopes, G.W.; Caló, R.S. Vivências na Realidade do Sistema Único de Saúde de Mato Grosso: Experiência com a Educação Popular em Saúde. Coletânea ABRASCO: Educação Popular em Saúde. Julho de 2020.
3. Cordeiro VM, Morais VM, Magalhães BD, Silva MD, Costa MS, Silva VM, Santos RL. Nurse's competences in promoting women's health in light of the Galway Consensus. Rev Bras Enferm [Internet]. 2022 [citado 14 ago 2023];75(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0281>

DESCRITORES: Saúde da Mulher; Direitos civis; Sistema Único de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/55401061357533344709335177500626085506>

SUBMETIDO POR: 2438931-Francimary Pinheiro Silva em 17/08/2023 19:14

GRUPO DE OUVIDORES DE VOZES: IMPLEMENTAÇÃO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL EM MATO GROSSO

2438931
Código resumo

15/08/2023 13:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FRANCIMARY PINHEIRO SILVA

TODOS OS AUTORES

FRANCIMARY PINHEIRO SILVA | francimaryps3@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
JENNEFER EMILY MARAIA SOARES | jennifermaraiaamt@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
AMANDA RIBEIRO LOPES DE SOUZA | amandarls1951@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
BEATRIZ MAIA DOS SANTOS | biamaiasantos87@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
RAIZA APARECIDA DA COSTA NASCIMENTO | raizaaparecida1@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
CARLA GABRIELA WÜNSCH | carlagabriela20@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso.

RESUMO

Introdução: A implantação de um grupo de ajuda mútua para ouvintes de vozes é uma iniciativa importante para promover a saúde mental e a qualidade de vida de pessoas que enfrentam essa experiência. A criação desse espaço de acolhimento e troca de informações e experiências contribui para a redução do estigma e do isolamento social dessas pessoas, bem como para o fortalecimento de sua rede de apoio social e emocional. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação de um grupo de ouvintes de vozes no Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPS IJ). **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação de um grupo de ouvintes de vozes a partir do projeto de extensão Ecoar, vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem, docente e profissionais do serviço. A implementação iniciou-se em maio de 2023 no CAPS IJ em Cuiabá - Mato Grosso. **Resultado:** Inicialmente, ocorreram três reuniões com os profissionais do serviço interessados em participar do projeto. Nas reuniões foram pactuados os objetivos e tipo de grupo, dia e horário que iria ocorrer, principais regras para profissionais e participantes. Foram também divididas as responsabilidades, escolhendo dentre os profissionais o coordenador, uma enfermeira e observadoras, uma psicóloga, uma assistente social e um médico. As acadêmicas realizaram o suporte desde a construção do projeto e demais encontros. Colaboram com o planejamento dos encontros, digitação das observações, criação da cartilha para os participantes e materiais de divulgação. O primeiro encontro contou com a participação de quatro adolescentes que interagiram significativamente entre si, relatando suas experiências sobre a escuta de vozes e sentimentos/emoções gerados. Neste primeiro encontro o grupo escolheu um nome passando a ser chamado Amigos dos Ouvintes da Mente. Os encontros ocorrem toda segunda-feira e com assuntos escolhidos pelos adolescentes que vão para além da escuta de vozes. **Conclusão:** A compreensão da audição de vozes como uma expressão não patológica da existência - que deve ser acolhida

e tratada adequadamente - contribuiu para questionar a hegemonia do modelo biomédico na abordagem desse tema, trazendo benefícios para as pessoas que ouvem vozes, bem como para seus amigos, familiares e profissionais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A implementação de grupos como esses são importantes, pois auxiliam no processo terapêutico e desmedicalizantes, colaborando para o processo de trabalho do enfermeiro e da equipe interprofissional.

REFERÊNCIAS

1. Stefanello S, dos Santos DVD, de Oliveira LO, Bertoldi BZ, Gondo BA, De Freitas Miranda GF, et al. Sobre ouvir vozes [recurso eletrônico] : o que é, como lidar, qual ajuda buscar?. Curitiba: UFPR; 2022.
2. Trevisan JVS, Baroni DPM. Uma análise de um grupo de ouvintes de vozes enquanto movimento social e potência política. Saúde em Debate [Internet]. 2020 [citado em 13 de agosto de 2023];44(spe3):70–81. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2020.v44nspe3/70-81/pt/>
3. Vasconcelos EM, Lotfi G, Braz R, Di Lorenzo R, Reis TR. Manual ajuda e suporte mútuos em saúde mental: para facilitadores, trabalhadores e profissionais de saúde e saúde mental [Internet]. 2013. Disponível em: <https://www.ufmg.br/saude mental/wp-content/uploads/2020/01/Manual-ajuda-e-suporte-m%C3%BAtuos-em-sa%C3%BAde-mental-para-facilitadores-trabalhadores-e-profissionais-de-sa%C3%BAde-e-sa%C3%BAde-mental.pdf>

DESCRITORES: Saúde Mental; Serviços de Saúde Mental; Grupos de Autoajuda.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/106212208963656142255291524881413597159>

SUBMETIDO POR: 2438931-Francimary Pinheiro Silva em 15/08/2023 13:11

EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS NO CUIDADO TRANSCULTURAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA HIPERTENSÃO E DIABETES

3151402
Código resumo

17/09/2023 19:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA

TODOS OS AUTORES

FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA | franci.pena@unifap.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

DANIELLE CARDOSO PORTILHO | daniellec Cardosoportilho@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

CAROLINE DO SOCORRO SILVA E SILVA | caroldosocorrosilva@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

ELOISA MELO DA SILVA | eloisa7melo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

SARAH OHRANA FREITAS DA SILVA | saraohana.sf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

JOSÉ LUIS DA CUNHA PENA | luiscunhapena@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

RESUMO

Introdução: Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus são condições crônicas não transmissíveis(1). Pessoas com diagnósticos dessas condições apresentam influências culturais, que atingem diretamente a pessoa e o seu entendimento sobre a saúde(2) exigem cuidado contínuo na Atenção Primária à Saúde(1). A consulta de enfermagem é componente do cuidado realizado na atenção primária. O cuidado é o objeto do saber e do fazer na enfermagem. A teoria de enfermagem transcultural direciona o conhecimento para o cuidado culturalmente congruente(2). **Objetivo:** relatar a experiência da realização da consulta de enfermagem com idosos no programa HIPERDIA subsidiada na Enfermagem Transcultural. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência produzido a partir das consultas de admissão no programa HIPERDIA com idosos na atenção primária, no município de Macapá/AP no 2º semestre/2023. Seguiu as 5 etapas do Processo de Enfermagem (histórico, diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação)(2;4). No histórico foram coletados os dados para conhecer estrutura social, visão de mundo/contexto ambiental e linguagem, saúde/bem-estar. Na identificação dos diagnósticos de enfermagem interligou-se aos padrões e expressões de cuidado e saúde com identificação dos hábitos genéricos para relacionar aos sistemas de saúde (popular, de enfermagem e/ou profissional)(4) e o planejamento e prescrição, subsidiados nos princípios e intervenções da assistência de enfermagem. **Resultado:** Os principais diagnósticos identificados: Risco de glicemia instável associado à atividade física insuficiente e ao uso de medicações apenas quando há sinais de hiperglicemia, Prescrição: negociação do cuidado: explicado a ação da atividade física quando aliada ao uso adequado de hipoglicemiantes nas doses e horários adequados; Disposição para melhora do autocuidado caracterizado pelo desejo de aumentar o conhecimento sobre o autocuidado. Prescrição: repadronização do cuidado: inserção do idoso no grupo quinzenal de educação em saúde para idosos para melhorar a fonte de conhecimento sobre a doença, bem como aumento da inserção social e lazer. Avaliação de Enfermagem inserida em todas as etapas do Processo e, observou-se que houve melhora do controle

glicêmico, participação nos grupos de atividade da unidade de saúde que fazem acompanhamento dos idosos. Para seguimento foi preenchida a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa pois além do prontuário, a caderneta é tecnologia para acompanhar a avaliação de saúde. Conclusão: É essencial na consulta de enfermagem aplicar a teoria para promover ações na preservação, acomodação e/ou repadronização do cuidado cultural, pois promove atenção às particularidades culturais de cada pessoa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Enfermagem transcultural promove qualidade no cuidado bem como acomoda a visão da equipe de enfermagem para compreender as particularidades da pessoa idosa com condições crônicas, considerando o cuidado congruente.

REFERÊNCIAS

1Matias MCM; Kaizer UAO; SÃO-JOÃO TM. Consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde: cuidado às pessoas com doenças crônicas cardiometabólicas. Revista de Enfermagem da Ufsm [Internet] 2021 [cited 2023 set 12]; 11(22):1-22. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769243719>.

2 Panzetti TMN, Quaresma MS; Silva JML; Sales FSR; Saldanha ICS; Vulcão LCP et al. A enfermagem transcultural de Leininger na mitigação dos agravos da hipertensão arterial sistêmica. Research, Society and Development [Internet] 2020 [cited 2023 set 13]; 9(9):e

458997408. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7408>.

3Neves JL; Rodrigues RS; Pinheiro ACM; Rodrigues IM; Tavares HF; Silva VSS; et al. Educação em saúde e a importância da perspectiva transcultural da enfermagem no contexto dos ribeirinhos em um município do estado do Pará: um relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo em saúde. [Internet] 2021 [cited 2023 set 13]; 13(11): 01-13. | DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e88,2021>.

4LEININGER, M. M. Culture Care Diversity and Universality: A Theory of nursing. New York: National League for Nursing. 1991

DESCRITORES: Diabetes Mellitus. Hipertensão. Enfermagem Transcultural. Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/157828180067345321349241968274174305740>

SUBMETIDO POR: 2489623-FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA em 17/09/2023 19:37

RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E HÁBITOS ALIMENTARES INADEQUADOS EM POPULAÇÃO QUILOMBOLA

2489623
Código resumo

17/09/2023 19:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA

TODOS OS AUTORES

FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA | franci.pena@unifap.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CAROLINE DO SOCORRO SILVA E SILVA | caroldosocorrosilva@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
VANESSA DA SILVA OLIVEIRA | vanessa.mcp@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DIEGO QUARESMA FERREIRA | diegomendesmauer@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DANIELLE CARDOSO PORTILHO | daniellecadosoportilho@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
KAILA CORREA SANTOS | kailacorreasantos@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

RESUMO

Introdução: Dentre as condições crônicas não transmissíveis-DCCNT, a Hipertensão Arterial Sistêmica-HAS é a que apresenta maior prevalência global, e a etnia negra é forte fator predisponente à esta condição(1) somado ao inadequado hábito alimentar aumenta a probabilidade de hipertensão ser desenvolvida pois, padrões alimentares considerados saudáveis têm sido associados à redução da pressão arterial(1). **Objetivo:** identificar hábitos alimentares e o quantitativo de pessoas a partir de 18 anos de idade com evidências de HAS, residentes do quilombo do Curiaú, no Amapá. **Métodos:** Estudo transversal, com análise estatística descritiva e inferencial, associando dados de pessoas com e sem hipertensão com hábitos alimentares; a coleta de dados sobre hábito alimentar, foi por questões provenientes Pesquisa Nacional de Saúde(2019) e sobre hipertensão arterial seguiu-se as recomendações de mensurações das diretrizes da hipertensão (2020). Para atender a viabilidade do estudo, zrelacionado a amostra considerou-se a extensão territorial e a população adulta cadastrada na estratégia saúde da família residente no quilombo, a amostra constituiu-se de 152 pessoas. **Resultados:** Predomínio sexo feminino (65,9%), tem companheiro (56,6%), estudou fundamental incompleto (39,8%), etnia preto/pardo (96,3%). Constatou-se evidência (54,6%) para hipertensão nos moradores do quilombo do Curiaú. Fatores de risco como etnia e genético influencia em 30-50% nos níveis pressóricos, sendo que a etnia negra tem demonstrado maior predisposição a rigidez arterial do que as demais etnias(1-2). Identificados hábitos alimentares inadequados como fator de risco. Se constatou que entre os níveis de significância que se destacaram entre hipertensos e não hipertensos os mais relevantes foram entre não hipertensos (40,6%) que come carne vermelha com gordura do que a percentagem de hipertensos (25,3%), o que demonstrou correlação significativa ($p=0,045$). Os não hipertensos em média semanal tomam refrigerantes ou sucos artificiais ($M=2,54$; $DP=2,61$) e substituem a refeição por sanduiches, salgados ou pizzas ($M=0,77$; $DP=1,66$) mais vezes do que os hipertensos ($M=1,40$; $DP=2,19$; $M=0,23$; $DP=0,90$). Este resultado demonstrou correlação significativa em ambos os casos ($p<0,05$). Os não hipertensos também consomem mais sal do que os hipertensos, apresenta correlação positiva com significância ($p=0,003$). O

consumo elevado de alimentos ricos em colesterol, sódio e gordura saturada são associados à maior incidência de condições crônicas, dentre as quais a hipertensão(3). O consumo de fruta, suco natural, salada verde, legumes e verduras não apresentou correlação significativa entre esses grupos. Assemelhando-se em baixo consumo em ambos. Conclusão: Entre hipertensos, dieta mais controlada em relação aos não hipertensos. Mas, os hábitos eram semelhantes antes da hipertensão. A elevação dos níveis pressóricos pode estar associada aos hábitos alimentares inadequados e ao consumo de sódio, além da genética e etnia.

REFERÊNCIAS

1 Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol.[Internet] 2021 [cited 2023 set 12];116(3):516-658. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20201238>

2 Santos DMS, Prado BS, Oliveira CCC, Almeida-Santos MA. Prevalência da Hipertensão Arterial Sistêmica em Comunidades Quilombolas do Estado de Sergipe, Brasil. Arq Bras Cardiol. [iINTERNET] 2019 [cited 2023 set 12];113(3):383-390. DOI: <https://doi.org/10.5935/abc.20190143>

3 Melo GSO, Barbosa RL, Barbosa FL, Barbosa DG, Castro MMS, Silva-Neto MAC, et al. Perfil alimentar e nutricional da população residente em comunidades quilombolas em um município do estado do Maranhão. REAS/EJCH. [Internet] 2020 [cited 2023 set 12] 12(1):e2957. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e2957.2020>

DESCRIPTORES: Hipertensão arterial; quilombolas; hábito saudável; promoção da saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/77191539664438158693553760191530095314>

SUBMETIDO POR: 2489623-FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA em 17/09/2023 19:16

SÍNDROME DE PARSONAGE-TURNER E COVID-19: UM ESTUDO DE CASO ÚNICO SOBRE OS EFEITOS DA VACINA

4367336
Código resumo

30/07/2023 21:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCA ANNE DE SOUZA RESUTTO

TODOS OS AUTORES

FRANCISCA ANNE DE SOUZA RESUTTO | anne_resutto@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Mestrando Proensp/UEA

ALDALICE AGUIAR DE SOUZA | apaguiar@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Dra. Proensp/UEA

GISELE TORRENTE | gtorrente@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Prof. Dra. Universidade do Estado do Amazonas

ALESSANDRA DE SOUZA RESUTTO | ale_resutto@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Mestrando Proensp/UEA

ERISSON DA SILVA TEIXEIRA | enf.terisson@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Mestrando Proensp/UEA

LORENA BARROS DA SILVEIRA | lo.barsilveira@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | mestranda UFAM

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Parsonage-Turner (SPT) é um distúrbio neurológico raro de etiologia desconhecida, acredita-se que fatores infecciosos ou autoimunes estejam envolvidos. Caracteriza-se por início agudo de dor intensa localizada na região escapular, com irradiação para a região do pescoço e membro superior, levando à hipotrofia muscular e déficit motor. Os efeitos colaterais das vacinas são diversos e têm relação com a tecnologia utilizada durante a sua fabricação. As reações variam entre manifestações locais até reações sistêmicas graves. Foi adotado o estudo de caso único para relacionar a SPT e a vacina CoronaVac. **Caso:** No dia 21/01/2021 a paciente recebeu a 1º dose da vacina CoronaVac. Após 7 dias da administração apresentou quadro de dor intensa em ombro esquerdo, com irradiação para região clavicular e escapular. Foi atendida na urgência de um pronto-socorro, sendo administrado medicações para alívio da dor. Nas semanas seguintes o quadro inicial não apresentou melhora, evoluindo com privação de sono, parestesia e parêstesia do membro, mesmo tendo sido realizado tratamento fisioterápico, medicamentoso e restrição dos movimentos. Após consulta com ortopedista e realização de ressonância magnética (RM) a paciente foi diagnosticada com bursite e tendinopatia, sendo afastada das suas atividades laborais por 3 meses. Nessa etapa já tinha sido iniciado o uso de duloxetine (para analgesia e regulação do humor) e realizado infiltração de lidocaína local. Apenas em março/2022 após a realização da terceira RM e com o achado de hipotrofia de supra e infraespinhoso a hipótese de SPT foi levantada, sendo encaminhada para o neurologista. Após realização do exame de Eletro-neuromiografia o diagnóstico foi confirmado. Porém os sintomas permaneceram, variando quanto a intensidade e frequência, atrapalhando a rotina diária e contribuindo negativamente com o bem estar físico e mental. Em outubro/2022 foi realizada infiltração profunda, guiada por ultrassonografia, sob anestesia venosa. Após 7 dias o quadro de dor cessou, com 5 meses o tratamento medicamentoso e a fisioterapia foram interrompidos. **Discussão:** As vacinas contra SARS-CoV-2 tiveram papel importante no gerenciamento da pandemia, mas podem estar associadas a neuropatias periféricas transitórias entre um conjunto de indivíduos. Segundo Mahajan, Zhang e Zimnowodzki (2021) “a incidência

de PTS pós-vacinação não é conhecida, mas é considerada muito rara. Apenas 18 casos de neurite braquial após vacinação contra influenza foram relatados no Sistema de Notificação de Efeitos Adversos entre 2018-2020, após quase 350 milhões de doses administradas". São necessários estudos para avaliar a incidência de PTS e as vacinas de covid. Considerações: Não foram encontrados nas bases de dados publicações no Brasil tendo sido utilizado apenas referências de outros países, demonstrando assim a relevância deste trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Cassart, Elisa Masnou; Vilas, Dolores Rolan; Abe, Ryo; Cavanilles-Walker, J M. Parsonage-Turner Syndrome After COVID-19 Vaccination in a Child. J Am Acad Orthop Surg Glob Res Rev, Vol 7, n. 3, mar 2023.
2. Oliveira, Glênio da Silva; Oliveira, Guilherme Saramago; Silva, Michele Maria da. Estudo de Caso Único: Uma Estratégia de Pesquisa. Revista Prisma, Rio de Janeiro, v.2, n.1, p 78-90, 2021.
3. Yeoh, Zi Yi; Ramdzan, Siti Nurkamilla. Parsonage-Turner syndrome: A case report of a rare side effect of COVID-19 booster vaccination. Malays Fam Physician, p.18- 21, 2023.
4. Ismail, Ibrahim; Abdelnabi, Ehab A; Al-Hashel, Jasem Y; Alroughani, Raed; Ahmed, Samar Farouk. Neuralgic amyotrophy associated with COVID-19 infection: a case report and review of the literature. Neurol Sci, v. 42, p. 2161-65, 2021.

DESCRITORES: Neurite do Plexo Braquial; COVID-19; Estudo de Caso

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/188260769437793448895266132623828791744>

SUBMETIDO POR: 4367336-Francisca Anne de Souza Resutto em 30/07/2023 21:45

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR: REVISÃO DE ESCOPO

6887445
Código resumo

04/08/2023 11:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCA DAS CHAGAS DA FONSECA CARNEIRO

TODOS OS AUTORES

FRANCISCA DAS CHAGAS DA FONSECA CARNEIRO | foncarfran@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SAMU MANAUS
MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO | mnrribeiro26@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CLEISIANE XAVIER DINIZ | cxdiniz@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

RESUMO

Introdução: a ambulância de transporte inter- hospitalar de pacientes de alto risco em emergências, que necessitam de cuidados intensivos é composta pelos profissionais enfermeiro, médico e condutor¹. Compete a equipe de transporte o registro das informações durante o transporte e a passagem de plantão.²⁻³
Objetivo: Mapear as publicações disponíveis quanto aos cuidados de enfermagem para o transporte inter-hospitalar no cenário mundial. **Métodos:** foi realizado uma revisão de escopo, o qual para a elaboração da questão da revisão, foi utilizada a estrutura mnemônica População, Contexto e Conceito (PCC), proposta pelo Organização Joanna Briggs (JBI). A busca foi realizada de forma simultânea por dois pesquisadores independentes. Acessadas a Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Web of Science, CINAHL, SCOPUS, Cochrane Library, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE, Excerpta Medica data BASE (EMBASE) e Base de Dados Bibliográfica de la Fundación Index (CUIDEN), além do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e do Google Scholar. A revisão de escopo foi registrada na plataforma OSF com o DOI: 10.17605/OSF.IO/FS56R. **Resultados:** foram identificados 16 estudos, sendo divididos em três fases, respectivamente. Na primeira fase, no pré- transporte, os principais cuidados foram: checagem do suprimento de oxigênio, checagem de materiais, testagem dos equipamentos e comunicação efetiva entre os serviços e da equipe. Na segunda fase, durante o transporte, os cuidados foram: identificação do paciente, cuidado com tubos, sondas e drenos, implementação do risco de queda e monitorização hemodinâmica. Os cuidados encontrados na terceira fase, do pós-transporte foram: registro de enfermagem, passagem de plantão e higienização dos equipamentos. **Conclusões:** foram descritos os cuidados de enfermagem no transporte inter- hospitalar no contexto mundial, onde a maioria dos estudos (15 estudos) citaram os cuidados de enfermagem na segunda fase do transporte. Apesar das regulamentações quanto a obrigatoriedade do registro de enfermagem e da passagem de plantão não houve unanimidade dos estudos, pois, apenas 58% citaram o registro de enfermagem e 33% a passagem de plantão. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: com o estudo, percebe-se que há necessidade do fortalecimento desta temática na formação acadêmica de enfermeiros, bem como na educação continuada e permanente dos profissionais associados a essa área de atuação. O presente estudo permite incentivar a produção científica acerca das tecnologias educativas, de tecnologias de cuidado, serve de base para as intervenções de enfermagem e para o processo de enfermagem. Ainda, facilita a criação de POP'S, de protocolos, de check list, auxilia na

elaboração de manuais, possibilita a disseminação do conhecimento entre os profissionais, bem como os alunos dos cursos de enfermagem e da comunidade científica.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2048, de 5 de novembro de 2002, Brasília, 2002.
2. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 588 de 2018. Dispõe sobre a normatização de atuação da equipe de Enfermagem no processo de transporte de pacientes em ambiente interno aos serviços de saúde, Brasília, 3 de outubro de 2018.
3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 358 de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília-DF, 15 de outubro de 2009.

DESCRITORES: CUIDADOS DE ENFERMAGEM; TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR; ENFERMAGEM

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/321957496639379512431585216522122166179>

SUBMETIDO POR: 6887445-FRANCISCA DAS CHAGAS DA FONSECA CARNEIRO em 04/08/2023 11:24

TREINAMENTO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE A COVID 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9991022
Código resumo

16/09/2023 14:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCA LEDA COSTA ALVES

TODOS OS AUTORES

FRANCISCA LEDA COSTA ALVES | edcontinuadaenfermagem.hfi@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal de Ipanema

MARIA JOSÉ ESTANISLAU DAHER | mariajdaher@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal de Ipanema

RESUMO

Introdução: Com o advento da Corona Virus Disease (Doença do Coronavírus-COVID-19), causada pelo novo coronavírus, foi necessário um plano de contingência nas Instituições de Saúde para o combate à doença que chegava ao país. As equipes de Educação Continuada das redes hospitalares tiveram que agir com eficácia, exigindo prontidão dos colaboradores. Um dos focos principais de treinamento foi enfatizar a técnica de paramentação e desparamentação do equipamento de proteção individual (EPI) dos profissionais de saúde. **Objetivo:** esse trabalho tem como objetivo relatar o treinamento de paramentação e desparamentação do equipamento de proteção individual, ocorrido durante a pandemia da COVID-19, no Hospital Federal de Ipanema. Destacar a presença dos profissionais de enfermagem no treinamento. **Métodos:** relato de experiência do treinamento ocorrido entre março de 2020 e abril de 2021, onde foram utilizados dados retrospectivos relacionados à frequência dos profissionais de enfermagem. Como estratégia para a realização do treinamento, foi utilizada a demonstração das etapas de colocação e retirada do EPI, seguindo a cartilha do COFEN/COREN (2020), o que proporcionou a padronização do processo. Os profissionais foram reunidos in loco ou no auditório da Instituição, respeitando o distanciamento, através da alternância das cadeiras. **Resultados:** Estudos demonstravam que os principais fatores de risco à infecção pela COVID-19 se concentravam no uso inadequado dos equipamentos, na escassez de EPIs, na sobrecarga de trabalho, na higienização inadequada das mãos, no contato com pacientes infectados e no diagnóstico tardio. Cabe a Instituição o fornecimento de EPIs adequados, ao setor de Educação, o treinamento e, aos profissionais, cabe o interesse e a conscientização sobre o seu uso. O setor de Educação Continuada da Instituição, em foco nesse trabalho, possui duas enfermeiras que se dividiram para cumprir uma carga horária diária de treinamento em dois horários pela manhã e um horário no período da tarde. Todos os setores da enfermagem compareceram, sendo divididos em dois grupos de treinamento. Após os treinamentos os setores observaram maior adesão aos protocolos e ao uso dos EPIs fazendo com que os profissionais ficassem mais confiantes e seguros para desempenhar a assistência aos pacientes. **Conclusão e implicação:** As práticas de utilização dos EPIs antecedem a COVID-19, parece óbvio dizer isso, mas o que foi percebido, durante o processo de treinamento, era uma não adesão associada ao desconhecimento e a uma insegurança, justificável,

por ser algo pouco vivenciado em práticas anteriores, durante a experiência hospitalar. Ficou claro que os profissionais pretendem agregar a prática do uso do EPI ao dia-a-dia com consciência técnica de proteção.

DESCRITORES: COVID 19; enfermagem; equipamento de proteção individual

REFERÊNCIAS

Aydogdu, ALF Pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus: sistema de saúde e medidas de enfrentamento na Turquia. J. nurs. health, 2020,10,(n.esp.):e20104008,

Berardes, GCS et al. Desparamentação em tempos de COVID 19. Rev Bras Med Trab., 2021, 19 (1): 88-93.

BRASIL, Ministério da Saúde. Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais. COE/SVS/MS. Abr. 2020. Disponível em: https://www.saude.gov.br/files/banner_coronavirus/GuiaMSRecomendacoesdeprotecaotrabalhadore-COVID-19.pdf. Acesso em: 08/08/2022.

Mirada, FMA et al. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a COVID-19. Cogitare enferm. [Internet].Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>; acesso em 02/06/2023.

OPAS. OMS. Organização Mundial da Saúde. Histórico da Pandemia de COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em 06/06/2023.

DESCRITORES: COVID 19; enfermagem; equipamento de proteção individual

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65744294575679553745202560400059331432>

SUBMETIDO POR: 9991022-Francisca Leda Costa Alves em 16/09/2023 14:49

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DOENÇAS HIPERTENSIVAS ESPECÍFICAS DA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO NARRATIVA

3938723
Código resumo

17/09/2023 20:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCA SHIRLEY BRASIL CARLOS

TODOS OS AUTORES

FRANCISCA SHIRLEY BRASIL CARLOS | shirleybjc21@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretária Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças hipertensivas específicas da gestação, define-se quando há pressão arterial sistólica (PAS) ≥ 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica (PAD) ≥ 90 mmHg, confirmada por outra medida que deve ser realizada com o intervalo de quatro horas. Deve ser obtida na posição sentada de preferência ou alternativamente em decúbito lateral esquerdo, com manguito de tamanho adequado. O método manual auscultatório é o padrão ouro, pois dispositivos automatizados tendem a subestimar a pressão arterial, sobretudo na pré-eclâmpsia grave. Os distúrbios hipertensivos da gestação constituem algumas das principais causas de mortalidade materna e perinatal em todo o mundo. A hipertensão crônica está presente em 0,9-1,5% das grávidas, e estima-se que a Pré-Eclâmpsia complica de 2 a 8% das gestações globalmente. **OBJETIVO:** Identificar produções científicas nacionais acerca da atuação do enfermeiro em pacientes com Doenças Hipertensivas Específicas da Gravidez. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa, com abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão adotados para esta revisão foram artigos disponíveis na íntegra na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BDENF (Bases de Dados de enfermagem) e Google Acadêmico; no idioma Português; publicados entre 2017 e 2021; disponíveis na íntegra e que tivessem como objeto o conhecimento e a prática dos profissionais de enfermagem na assistência de pacientes com DHEG. A coleta de dados ocorreu entre os meses de outubro e novembro de 2021, foram encontrados 35 artigos. Após uma leitura minuciosa de artigos na íntegra que aparentemente se enquadraram nos critérios de inclusão, foram selecionados 13 artigos para análise. **RESULTADOS:** Ficou evidente no desenvolver do estudo que é mais discutido nos artigos sobre prevenção e educação em saúde para essas mulheres do que sobre o tratamento propriamente dito com a intenção de voltar nossa atenção para a educação em saúde dessas pacientes e desenvolver o seu auto cuidado com o objetivo de diminuir os números de morbidade e mortalidade. **CONCLUSÃO:** A expectativa é que esta pesquisa sirva de base para novos estudos com esta temática ampliando e aprofundando o conhecimento acerca da assistência de enfermagem as mulheres com síndromes hipertensivas nas unidades básicas de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial 2020, Revista Arq Bras Cardiol. Brasília 2021; 116(3):516-658 http://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x14831.pdf. [Acesso out 2021]
2. Brasil, Ministério da saúde. Atenção ao pré natal de baixo risco. Brasília, editora Ministério da Saúde, 2013. Cad 32 https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf. [Acesso out 2021]

3. Brasil, Ministério da Saúde. Gestão de alto risco. Brasília, Editora Ministério da Saúde, . 5. ed, 2010. https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestao_alto_risco.pdf [Acesso out 2021]

DESCRIPTORES: HIPERTENSÃO INDUZIDA PELA GRAVIDEZ; ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM; CONSULTA DE ENFERMAGEM

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/309616425866851461546915175685856751123>

SUBMETIDO POR: 1891380-FRANCISCA SHIRLEY BRASIL CARLOS em 17/09/2023 20:41

USO DE TECNOLOGIA LEVE ADAPTADA POR ENFERMEIRA RESIDENTE: TRANSLACTAÇÃO

1891380
Código resumo

13/09/2023 14:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCA SHIRLEY BRASIL CARLOS

TODOS OS AUTORES

FRANCISCA SHIRLEY BRASIL CARLOS | shirleybjc21@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretária Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O leite materno, recebido direto da mama ou ordenhado em caráter exclusivo até os seis de vida, garante à criança vários benefícios. O estímulo desta prática é comumente propagada nas consultas de pré natal e nas primeiras consultas após o nascimento. O residente de enfermagem no cenário da Atenção Primária à Saúde (APS) é uma potência nesse cuidado pois trata-se de uma formação em serviço, onde reafirma os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e os princípios essenciais da APS. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma residente junto com seu preceptor do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e o agente comunitário de saúde na introdução e adaptação da translactação a um lactente com baixo peso e risco a alimentação exógena e artificial. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de modo qualitativo e observacional. **Resultados:** Foram realizadas visitas domiciliares durante os primeiros dias de vida do lactente, onde no primeiro momento houve uma troca de saberes entre a enfermeira residente, agente comunitário de saúde, puérpera e rede de apoio, onde foi ofertado a translactação, como opção. **Conclusão:** Conclui-se que o espaço de desenvolvimento do residente cedido pelo programa de residência potencializa o cuidado no cenário da APS e proporcionou a esta família, intervenções de baixo custo e efetivos que visam promover saúde em todos os espaços. Ressalta-se o importante papel da preceptoria, que conduz o residente nas suas intervenções e incentiva a autonomia profissional. Otimizamos a capacitação dos profissionais, pois o sucesso na alimentação não depende somente de quem amamenta, e sim de toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
3. Programa de residência em enfermagem de família e comunidade : manual do residente / [elaboração Edineia Lazzari...[et al.] ; coordenação Jacqueline Oliveira de Carvalho]. -- 1. ed.-- Rio de Janeiro : Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2022
4. Azevedo, Ana Regina Ramos: O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros. Escola Anna Nery [online], 2015.
5. Rosa WAG, Labate RC. Programa Saúde da Família: a construção de um novo modelo de assistência. Rev Latino-am Enfermagem. 2005.
6. Grossi ACM, Silva JA, Marcon SS, Oliva APV. Sistematização da assistência de enfermagem: percepções de enfermeiras. Cienc Cuid e Saúde. 2011.

7. Praeger SG, Hogarth CR. Josephine E. Paterson e Loretta T. Zderad. In: George JB, organizador. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 2000.

8. Paterson JG, Zderad LT. Humanistic nursing. 2nd ed. New York: National League for Nursing; 1988.

DESCRITORES: Enfermagem no consultório; Enfermeiras de Saúde da Família; Aleitamento Materno; Visita domiciliar.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218244617597090114029399296311783682284>

SUBMETIDO POR: 1891380-FRANCISCA SHIRLEY BRASIL CARLOS em 13/09/2023 14:54

COVID LONGA E PESSOA IDOSA: SENTIMENTOS PARA ALÉM DA PANDEMIA

1192260
Código resumo

06/09/2023 09:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCA TEREZA DE GALIZA

TODOS OS AUTORES

FRANCISCA TEREZA DE GALIZA | franciscateresa@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Piauí

DALILA MARIELLY ALVES DE SOUSA | dalilamarielly24@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Piauí

ELOANE MARIA MENDES VERA CRUZ | eloanemaria18@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Piauí

JÉSSICA DE MENEZES NOGUEIRA | jessicamn@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Piauí

CHRYSYANY PLÁCIDO DE BRITO VIEIRA | chrystiany@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Piauí

GLAUBER CAVALCANTE OLIVEIRA | glaucercavalcanteoliveira@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Piauí

RESUMO

Introdução: O prolongamento da COVID-19 por mais de 14 dias é denominado de COVID longa, condição que ocorre em indivíduos com histórico de infecção provável ou confirmada por SARS-CoV-2, com sintomas que duram pelo menos dois meses e não podem ser explicados por um diagnóstico alternativo (BRASIL, 2021). Assim, como na fase aguda da doença, pessoas idosas fazem parte do grupo de maior incidência da COVID longa, demandando uma nova configuração de cuidado para essa parcela populacional (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). Portanto, objetivou-se apreender os sentimentos de pessoas idosas acometidas pela COVID longa à luz da teoria das representações sociais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa realizado em um centro social de convivência e fortalecimento de vínculos para idosos em Teresina – PI. As entrevistas foram realizadas nos intervalos das atividades, sendo utilizado um roteiro de questões semiestruturadas, de forma individualizada, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. As entrevistas foram gravadas em um aparelho eletrônico e posteriormente realizado a transcrição dos dados para a elaboração do corpus textual. Os dados obtidos foram processados pelo software de Análise Textual IRAMUTEQ. Após o processamento, os dados foram analisados à luz da Teoria das representações sociais. **Resultados:** O corpus desta pesquisa foi composto por 13 entrevistas, que foram separados em 152 segmentos textuais tendo assim o aproveitamento de 140 segmentos que corresponde à 92,11%. Os dados foram analisados a partir de 3 categorias temáticas. A categoria 1 foi denominada manifestações clínicas da COVID longa e trouxe percepções quanto às manifestações clínicas da COVID longa e a relação entre essas manifestações e as características próprias do processo de envelhecimento. A segunda categoria, Recursos utilizados para minimizar os sintomas da COVID longa, apresentou percepções quanto as estratégias adotadas pelas pessoas idosas a fim de minimizarem os efeitos provocados pela COVID longa, entre elas o isolamento social, uso de plantas medicinais, apoio psicológico e práticas espirituais. A terceira categoria, Mudanças e impactos na vida das pessoas idosas após a COVID, evidencia mudanças no comportamento dos entrevistados, como uma adaptação ao isolamento e social e adesão à práticas de

fé e espirituais. Conclusão: Apesar de apresentarem muitas manifestações clínicas que comprometem a qualidade de vida, os sentimentos mais representativos para as pessoas idosas entrevistadas em relação à COVID longa foram sentimentos como medo, solidão, preocupação, ansiedade em relação ao seu estado de saúde e ao futuro. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo pode vir a contribuir e incentivar novos estudos a respeito dessa problemática dando subsídios para a capacitação dos profissionais para que estes possam realizar a identificação, cuidado e manejo dos casos de COVID longa.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Nações Unidas. OMS emite definição clínica oficial da condição pós-COVID-19. Brasília, DF, 8 out. 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/150668-oms-emite-definicao-clinica-oficial-da-condicao-pos-covid-19>. Acesso em: 28 ago 2023. HAMMERSCHMIDT, K.S.A; SANTANA, R.F. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. Cogitareenferm. [Internet]. 2020 Acesso em: 28/08/2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>.

DESCRITORES: Pessoa Idosa, Covid longa, Sentimentos, Representações Sociais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/207797883466612631810449964545307277024>

SUBMETIDO POR: 8245219-Francisca Tereza de Galiza em 06/09/2023 09:14

GESTÃO DOS RISCOS DE QUEDAS HOSPITALARES: CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO INTERVENTIVO

8245219
Código resumo

30/08/2023 22:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCA TEREZA DE GALIZA

TODOS OS AUTORES

FRANCISCA TEREZA DE GALIZA | franciscateresa@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Universidade Federal do Piauí

ELANE NATIELLY DA CONCEIÇÃO SILVA | natiellysilva64@gmail.com | Universidade Federal do Piauí |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Piauí

LUCAS RODRIGUES DE MOURA | lucas.rodrigues.8@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Piauí

JOÃO GABRIEL RIBEIRO DOS SANTOS | gabriel.ribeiro.js1994@gmail.com | Universidade Federal do Piauí |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Piauí

RAFAELA VIANA DO VALE | rafaelle.viana22@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Piauí

KAIKE EMANUEL CARVALHO DE SOUZA | kaikecs12@gmail.com | Universidade Federal do Piauí |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Piauí

RESUMO

INTRODUÇÃO: As quedas em hospitais causam morbidade e custos. Portanto, é necessário implantar medidas preventivas de quedas. **OBJETIVOS:** elaborar um protocolo interventivo para gestão dos riscos de quedas em pacientes adultos e idosos no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Foi aplicado o modelo proposto por Stetler et al. (1998). Iniciou-se realizando uma revisão integrativa da literatura, na qual foi empreendida uma busca nas bases de dados MEDLINE, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, LILACS, BDENF, IBICS e SCIELO. Utilizou-se os descritores “Pacientes internados”, “Prevenção de acidentes” e “Acidentes por quedas”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, publicados nos últimos 5 anos e em qualquer idioma e que abordam acerca dos métodos de prevenção de quedas no paciente adulto e idoso hospitalizado. Em seguida, os achados da revisão foram qualificados quanto aos seus níveis de evidência, grau de recomendação e nível de aplicabilidade. Após, os resultados considerados aptos foram sintetizados em categorias, conforme semelhanças. A partir disso, foram propostas recomendações para a prática e, por fim, foi desenvolvido um protocolo assistencial através de um fluxograma. **RESULTADOS:** A busca na literatura resultou em 629 artigos, destes 616 foram selecionados para a leitura dos títulos e resumos, dos quais 77 foram selecionados para a leitura na íntegra e 26 dos mesmos atenderam aos critérios de inclusão e foram eleitos para compor a revisão. As estratégias de prevenção de quedas com nível de evidência mínimo de 4 e com aplicabilidade moderada ou alta foram consideradas aptas a fazerem parte do protocolo. Assim, foram propostas ações em 7 categorias: recomendações gerais, avaliação do risco de quedas, abordagem ao paciente com alto risco de quedas, adaptações físicas nas enfermarias, treinamento da equipe de enfermagem, abordagens administrativas e abordagem ao paciente que cai no hospital. A partir dessas recomendações, foi desenvolvido um protocolo em formato de fluxograma, desde o momento da admissão do paciente. A tecnologia preconiza a estratificação do risco de quedas através da escala de Morse e propõe ações para cada grau de risco alocado ao paciente, como a sinalização múltipla do paciente identificado como de alto risco. Em continuidade, a ferramenta propõe a reavaliação diária do risco de quedas, com manejo conforme o risco

atualizado. O protocolo também indica intervenções específicas direcionadas para determinados fatores de risco. Por fim, o recurso estabelece a abordagem ao paciente que cai no hospital. **CONCLUSÕES:** A elaboração do protocolo tendo a literatura como base possibilitou a proposição de recomendações visando a redução dos riscos de quedas hospitalares, atuando assim, como ferramenta de segurança do paciente. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM:** A construção de tecnologias atualizadas para o gerenciamento dos riscos de quedas hospitalares é fundamental para a enfermagem, categoria protagonista no cuidado com o paciente.

REFERÊNCIAS

BIANCHINI, S. M. Avaliação do evento queda de paciente no âmbito hospitalar: um estudo de caso. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

KIM, K. et al. Evidence-based guidelines for fall prevention in Korea. The Korean journal of internal medicine, v. 32, n. 1, p. 199-210, 2017.

STETLER, C. B. et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. Applied Nursing Research, v. 11, n. 4, p. 195-206, 1998.

DESCRITORES: Paciente internado; Prevenção de quedas; Protocolo.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/325779499623427096875028869639388158153>

SUBMETIDO POR: 8245219-Francisca Tereza de Galiza em 30/08/2023 22:17

COMUNICAÇÃO E CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: PERSPECTIVAS DA EQUIPE DE SAÚDE

8893772
Código resumo

31/07/2023 22:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA | deyvidy22@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente
LEONARDO PESSOA CAVALCANTE | leocavalcante@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente
CLÉBER LOPES CAMPÊLO | ccampelo@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: A cultura de segurança nas organizações objetiva estimular comportamentos mais adequados que favoreçam um ambiente seguro; quando essas instituições possuem o êxito de deter uma cultura de segurança positiva, apresentam como pilar forte a construção de uma comunicação baseada na confiança entre os profissionais, onde são capazes de experienciar os benefícios da adoção de medidas de segurança, sendo possível ainda a avaliação frequente dessa cultura, avaliando o impacto das intervenções que estão sendo realizadas. **Objetivo:** Analisar a cultura de segurança do paciente e sua interface com a comunicação. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa, oriunda do projeto de pesquisa: “Cultura de segurança do paciente no centro cirúrgico em um hospital de emergência do Amazonas: perspectivas da equipe de saúde” aprovado em comitê de ética em pesquisa (parecer nº 4.903.352). Desenvolvida nos meses de agosto a setembro de 2021, no centro cirúrgico de um hospital público referência em emergência no Amazonas com 119 profissionais de saúde que responderam ao questionário “Hospital Survey on Patient Safety Culture”. Realizada análise estatística descritiva das dimensões do questionário que tratam da cultura de segurança do paciente mediada pela comunicação. **Resultados:** A dimensão “Trabalho em equipe na unidade” apresentou resultado em potencial, mostrando que a equipe trabalha bem em conjunto e se ajuda; já as dimensões “abertura para comunicação” e “passagens de plantão” apresentaram resultado frágil, mostrando que a equipe não sente que tem liberdade para expressar opiniões quanto ao cuidado e que nota dificuldade com a comunicação com os colegas durante passagens de plantão. **Conclusões:** Percebe-se a necessidade de maior envolvimento da equipe e apoio da gestão nas questões relacionadas a melhoria da comunicação para um cuidado seguro. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Identifica pontos de cuidado frágeis e oportunidades de melhoria na segurança do paciente e entre os profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

ABREU, I. M. DE; ROCHA, R. C.; AVELINO, F. V. S. D.; GUIMARÃES, D. B. O.; NOGUEIRA, L. T.; MADEIRA, M. Z. A. Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: visão da enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, n. spe, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/zxZjZd3vY84xr8FvRj7htrr/?format=pdf> Acesso em: 03 jul. 2022;

BATISTA, J; CRUZ, E.D.A; ALPENDRE, F.T; PAIXÃO, D.P.S.S; GASPARI, A.P; MAURICIO, A.B. Cultura de segurança e comunicação sobre erros cirúrgicos na perspectiva da equipe de saúde. Rev Gaúcha Enferm. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/JpvK7dDXKQTSyRWyyMmdHff/?lang=pt> Acesso em: 02 jul. 2023

MOTA, G.C.H.F. A percepção de profissionais de saúde sobre cultura de segurança do paciente em hospital universitário. (Dissertação) Universidade de São Paulo; 2018.

DESCRITORES: Segurança do Paciente. Cultura Organizacional. Comunicação.

SUBMETIDO POR: 4541505-FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA em 31/07/2023 22:34

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM CENTRO CIRÚRGICO NO AMAZONAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

4541505
Código resumo

31/07/2023 20:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA | deyvidy22@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente

CLÉBER LOPES CAMPÊLO | ccampelo@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

LEONARDO PESSOA CAVALCANTE | leocavalcante@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente

YARA NAYRÁ LOPES DE ANDRADE | yara.naya@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: O conceito do cuidado seguro permeia as instituições de saúde no mundo todo, no entanto, é preciso entender a cultura de segurança de uma instituição para melhorar a oferta de segurança aos pacientes e aos profissionais; durante a pandemia da covid-19 as rotinas das organizações de saúde foram afetadas, tornando importante avaliar a segurança para planejar estratégias que ajudem a restabelecer os procedimentos cirúrgicos. **Objetivos:** Avaliar a cultura de segurança do paciente na perspectiva da equipe multiprofissional do centro cirúrgico de um hospital da rede estadual de saúde do Amazonas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, do tipo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 119 profissionais de saúde que compunham a equipe multiprofissional do centro cirúrgico de um dos maiores hospitais de emergência, referência para a Covid-19 no Amazonas. A coleta ocorreu entre os meses de agosto a setembro de 2021. Foi utilizado o instrumento Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC), para avaliar as doze dimensões que compõem a cultura de segurança do paciente. A análise dos dados foi feita através de estatística descritiva, para avaliar a confiabilidade das respostas ao instrumento HSOPSC, utilizou-se o teste Alpha de Cronbach. **Resultados:** Das doze dimensões avaliadas pelo HSOPSC, não houve nenhuma dimensão considerada forte para segurança do paciente na unidade. As dimensões com potencial para segurança do paciente foram "Expectativas e ações do supervisor/chefia para a promoção da segurança do paciente"; "Trabalho em equipe dentro das unidades" e "Aprendizado organizacional – melhoria contínua", enquanto todas as outras dimensões foram avaliadas como fracas para segurança do paciente. Em relação a percepção dos profissionais sobre a segurança do paciente, 39,50% dos participantes consideram a segurança do paciente na unidade como regular, apesar disso 89,91% dos participantes relataram não realizar nenhuma notificação de evento nos últimos 12 meses. **Conclusões:** O estudo apontou a necessidade do fortalecimento em todas as dimensões da cultura de segurança do paciente pela equipe do centro cirúrgico do hospital pesquisado, uma vez que nenhuma delas foi apontada como forte para a segurança do paciente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Avaliar a cultura de segurança possibilita a adoção de medidas de prevenção e controle de agravos, melhor gestão da força de trabalho, redução de riscos e proteção a saúde e segurança dos pacientes e profissionais.

REFERÊNCIAS

FAMOLARO, T.; YOUNT, N.; BURNS, W. Pesquisa Hospitalar sobre Cultura de Segurança do Paciente. In: Agência de Pesquisa e Qualidade em Saúde . Rockville, MD; Rockville, MD: Publicação AHRQ, 2016. Disponível em: https://www.ahrq.gov/sites/default/files/wysiwyg/professionals/quality-patient-safety/patientsafetyculture/hospital/2016/2016_hospitalops_report_pt1.pdf Acesso em: 02 jun 2022

FERNANDES, A. R. R. A. O clima de segurança no centro cirúrgico de hospital universitário em tempos de pandemia da COVID-19. 2022. 122 f. (Dissertação) - Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2022.

GAMA, Z.A.S.; SATURNO, P.J. A Segurança do paciente inserida na gestão da qualidade dos serviços de saúde. In: Brasil. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília: ANVISA; 2013.

PRIETO, M. M. N.; FONSECA, R. E. P. DA; ZEM-MASCARENHAS, S. H. Assessment of patient safety culture in Brazilian hospitals through HSOPSC: a scoping review. Revista brasileira de enfermagem, v. 74, n. 6, p. e20201315, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/X63tVsZpZSsqkDCtPWDPf8dP/?lang=en> Acesso em: 02 jun 2023

DESCRITORES: Covid-19. Segurança do Paciente. Cultura Organizacional.

SUBMETIDO POR: 4541505-FRANCISCO DEYVIDY SILVA OLIVEIRA em 31/07/2023 20:05

O MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ÓTICA DE ENFERMEIROS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

6289525
Código resumo

31/07/2023 11:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL ALBERTO GOUVEIA FRANZON

TODOS OS AUTORES

GABRIEL ALBERTO GOUVEIA FRANZON | gagfranzon@gmail.com | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

ENZO TERZI | enzoterzi-tga@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Mato Grosso

JULIA ROQUIM GONÇALVES DA SILVA | julia.roquim@unesp.br | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

NATHALIA DA SILVA CAMPOS | ns.campos@unesp.br | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

ANA CAROLINA GUIDORIZZI ZANETTI | carolzan@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de São Paulo

MARLI TERESINHA CASSAMASSIMO DUARTE | marli.t.duarte@unesp.br | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

RESUMO

Introdução: O apoio matricial no contexto da Atenção Primária em Saúde é consolidado como uma ferramenta essencial para potencialização das ações interprofissionais e qualificação do cuidado. Entretanto, o matriciamento em saúde mental ainda constitui uma estratégia desafiadora para os enfermeiros. **Objetivo:** Reportar as dificuldades e avanços no matriciamento em saúde mental de enfermeiros no contexto da atenção primária em saúde. **Método:** O processo de revisão foi guiado pelo Manual de Síntese de Evidências do Instituto Joanna Briggs (JBI) para revisões de escopo. A seguinte questão de pesquisa foi elaborada através do modelo População, Conceito e Contexto (PCC): "Quais são as evidências sobre dificuldades e avanços no matriciamento em saúde mental de enfermeiros no contexto da atenção primária em saúde?". Palavras-chave que abordaram temas como "matriciamento em saúde mental", "enfermeiros" e "atenção primária à saúde" foram pesquisadas em várias bases de dados acadêmicas (Pubmed, Scopus, Scielo e LILACS) e na literatura cinzenta. Dois revisores independentes foram responsáveis pela triagem dos materiais por meio do software de gerenciamento de revisões sistemáticas Covidence, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão deste estudo. Os dados da literatura foram organizados pelo método descritivo-analítico. Por fim, os estudos foram extraídos e os resultados foram sintetizados pelos pesquisadores. **Resultados:** Todos os estudos incluídos na revisão final (n=9) atenderam aos critérios de elegibilidade, a maioria foram publicados em periódicos (n=8), de abordagem qualitativa (n=9), no cenário brasileiro (n=9) e foram desenvolvidos entre 2009 e 2022. No escopo das fortalezas e desafios relacionados ao apoio matricial em saúde mental, é relatado pelos enfermeiros o paradigma de uma ferramenta fundamental para o cuidado interprofissional, que reestrutura práticas clínicas e fortalece a Rede de Atenção à Saúde Psicossocial (RAPS). Entretanto, ainda existem falhas na integração dos serviços e profissionais, escassez de recursos, desconhecimento e despreparo técnico e científico dos enfermeiros em relação ao apoio matricial em saúde mental. **Conclusão:** Os enfermeiros reconhecem avanços no apoio matricial em saúde mental na APS, contudo, a articulação desta ferramenta ainda apresenta desafios constantes na prática do cuidado. Implicações para o campo da saúde

e da enfermagem: Reconhecer fatores que impactam no matriciamento em saúde mental de enfermeiros, pode promover qualidade da assistência e resolutividade dos casos, bem como incentivar o desenvolvimento de estratégias para capacitação destes profissionais em benefício do relacionamento interprofissional.

REFERÊNCIAS

1. Sousa SB, Costa LSP, Jorge MSB (2020) Cuidado em saúde mental no contexto da atenção primária: contribuições da enfermagem. Revista Baiana de Saúde Pública 43:151–1641. <http://dx.doi.org/10.22278/2318-2660.2019.v43.n1.a3024>.
2. Gurgel ALLG, Jorge MSB, Caminha ECCR, Maia Neto JP, Vasconcelos MGF (2017) Cuidado em saúde mental na estratégia saúde da família: a experiência do apoio matricial. Revista Enfermagem UERJ. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2017.71011>.
3. Gusmão ROM, Viana TM, De Araújo DD, Vieira Torres JDR, Silva Junior RF (2022) Atuação do enfermeiro em saúde mental na estratégia de saúde da família. Journal of Health & Biological Sciences. <http://dx.doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v10i1.3721.p1-6.2022>.

DESCRITORES: Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde, Enfermeiros de Saúde da Família

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/167853874391053090613990085634950577261>

SUBMETIDO POR: 6289525-Gabriel Alberto Gouveia Franzon em 31/07/2023 11:35

APGAR FAMILIAR, APLICABILIDADE POR PESQUISADORES BRASILEIROS: ANALISANDO AS PRODUÇÕES.

1037037
Código resumo

31/07/2023 09:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL BASILIO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | Mestrando em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

EVA DE FÁTIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | Doutoranda em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

VICTOR HUGO DOS SANTOS DA SILVA | victorvcj27@gmail.com | Enfermeiro especialista pela UNIRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

HANNA SANTOS SILVA | hanna.abrj@gmail.com | Enfermeira especialista pela UNIRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | hanna.abrj@gmail.com

JÉSSYCA AURENÇÃO DE CARVALHO MOREIRA DANTAS | jessycaacm@hotmail.com | Enfermeira especialista pela UNIRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | Doutora em ginecologia, obstetrícia e mastologia pela universidade estadual paulista de Mesquita filho – Brasil. Professora titular e pesquisadora da UNG-Guarulhos Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente família, é o conjunto de pessoas que se ligam por vínculos sanguíneos ou pela afinidade, ela estabelece um sistema complexo e dinâmico influenciado pelo contexto cultural/histórico, sem limitar as relações humanas em geral¹. Além disso, pode ter uma influência na condução necessária com uma rede de apoio, condições psíquica/física/financeiras para enfrentamento do estado de adoecimento de um membro². **QUESTÃO DE PESQUISA:** O que se tem produzido no Brasil sobre a aplicabilidade do Apgar Familiar? **OBJETIVO:** Analisar as produções brasileiras sobre a aplicabilidade do Apgar Familiar. **MÉTODO:** Estudo do tipo descritivo³, retrospectivo e documental, realizado mediante levantamento dos resumos dos artigos disponíveis na BVS/Enfermagem dos anos de 2008 até 2023. A identificação dessas produções foi por consulta na BVS, que disponibiliza resumos e outros publicados no Brasil. Adotado o uni termo APGAR Familiar no campo assunto, retornou um total de 806 estudos, a partir de instrumento de coleta de dados elaborado pelos autores, com informações relevantes para caracterização do perfil da produção científica: ano de publicação e revista publicada. Como exclusão: produções de outros países; dissertações; teses e TCC. Foram considerados selecionados todos os estudos: de 2008 a 2023; somente artigos e as produções brasileiras. **RESULTADOS:** No total, foram identificadas 36 produções oriundas de revistas brasileiras, dentre os quais, recebem destaque as produções por ano: 2020 e 2022 com 03 (8%), somando 02 (16%); na sequência os anos de 2009 e 2019 com 02 (6%), que somam 04 (12%) juntos e por fim os anos de 2013; 2016 e 2017 cada um com 01 (3%), somando 03(9%), ano de 2012 com 07(19%), seguindo pelos anos de 2011; 2014; 2015 e 2021 que juntos somam 16(44%); que totalizam 36(100%). Destaque Rev. Enf. USP e Rev. Bras. Enf., com apresentando 06 publicações, juntas somam 12(33.4%), Rev. Bras. Enf. Na sequência Rev. Bras. Enf. com 03 (8.3%), Rev. Anna Nery, Rev. Texto & Contexto Enf., Rev. Ciência Cuidado Saúde, Cogitare, somam 08(22.4%). Rev. Saúde Coletiva, Rev. Bras. Geriat. Geronto, Rev. Gaucha de Enf., Rev. Inter Envelhecimento, Rev. Acta Paulista, Rev. Reme Mineira de Enf., Rev. Enf UFPE on-line, Rev. P@Psic. Period. Eletrônicos, Rev.

Rev. Eletrônica de Enf., Rev. Kairos Geronto, Rev. Baina Saúde Pública, Rev. Psicol e Rev. J. Bras. Psiquiatra, todas apresentam 01(2.8%) somando 13(36.4%), totalizando 36(100%). CONCLUSÃO: A ferramenta em pauta possui uma capacidade de mensurar aspectos importantes no seio familiar de nosso tecido social, contudo, conforme os resultados as produções por ano são baixas. Tendo em vista que as revistas que publicaram sobre o eixo temático tem um grau de confiabilidade, é possível afirmar que através delas não é fomentado estudos concernente ao assunto.

REFERÊNCIAS

BAHIA, C. J. A. CELSO F.C, ALVARO A. G. FREIRE, A L. Família. Enciclopédia jurídica da PUC-SP. 1. ed. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Disponível em: <https://encr.pw/LBx58>

DE FREITAS, M. C.; CAVALCANTI DE LIMA, V. L. Mulheres, família e mercado de trabalho: as multifaces das mulheres trabalhadoras. Revistade Casos e Consultoria, [S. l.], v. 13, n. 1, p. E28805, 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/mJKY9>

CÂMARA, R.H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações gerais. Revista Interinstitucional de Psicologia. (2013). Disponível em: <https://ur1.app/wnrfg>

DESCRITORES: Relações familiares; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9877318369802233275873072628015312493>

SUBMETIDO POR: 1037037-Gabriel Basilio dos Santos em 31/07/2023 09:01

PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA BASEADA NO USO DO APGAR FAMILIAR

9683344
Código resumo

31/07/2023 09:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL BASILIO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | Mestrando em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

EVA DE FÁTIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | Doutoranda em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

HANNA SANTOS SILVA | hanna.abrj@gmail.com | Enfermeira especialista pela UNIRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

VICTOR HUGO DOS SANTOS DA SILVA | victorvcj27@gmail.com | Enfermeiro especialista pela UNIRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

FERNANDA PACHECO DE AZEVEDO | nandapacheco07@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Residente Universidade Federal Fluminense

MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | Doutora em ginecologia, obstetrícia e mastologia pela universidade estadual paulista de Mesquita Filho – Brasil. Professora titular e pesquisadora da UNG-Guarulhos Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a política nacional de promoção da saúde, é na família que impetramos muitos dos comportamentos e hábitos de vida favoráveis ou nocivos à saúde¹. Esta categoria atualmente se apresenta de forma diversa e geradora de inúmeras discussões a partir de compreensões sociais, culturais e religiosas². Gerando-se a seguinte **INQUIETAÇÃO:** O que se tem produzido no Brasil sobre a aplicabilidade do Apgar Familiar? **OBJETIVO:** Analisar as produções brasileiras sobre a aplicabilidade do Apgar Familiar. **MÉTODO:** Trata-se de estudo do tipo descritivo³, retrospectivo e documental, usando banco de dados BVS/Enfermagem. Sendo empregado como busca: “Apgar Familiar”, retornou um total de 806 produções científicas, a partir de instrumento de coleta de dados elaborado pelos autores, as informações relevantes para caracterização do perfil da produção científica: ano de publicação e revista publicada. Como exclusão: todos em duplicidade; produções de outros países; dissertações; teses e TCCs; idiomas que não fosse o português. Foram considerados selecionados todos os estudos: de 2008 a 2023; idioma português; somente artigos e as produções brasileiras. **RESULTADOS:** Foram identificadas 36 produções oriundas de revistas brasileiras, dentre os quais, recebem destaque as produções por profissão: enfermeiros com 32 (89%) percebem-se que esses profissionais, que mais usam esse instrumento para avaliar a saúde da família, para melhor atuação no núcleo familiar, seguido pelo fisioterapeuta com 02(5.6%), com esses são atuantes de PSF, pode ser o fator contributivo. Finalizando com o profissional médico e o psicólogo, com 01 cada somando 02(5.6%), os menos expressivos. Destacando a produção por regiões que apresenta: Sudeste 18(50%), que teve a metade de todas as produções selecionadas. Sul com 08(22%), nordeste 07(19%), centro-oeste 03(8%) e zero produção da região norte. Fato esse talvez esteja atrelado à baixa de universidades, sendo um motivador para o aumento de produções científicas. E por último, quais os tipos de membros nas famílias que foram motivadores de grandes mudanças na célula familiar: Idoso 23(64%); Transtorno mental e Lesão medular, cada com 03, somando 06(16%), Doentes Crônicos 02(5.6%), Crianças Deficientes, Mães doadoras de leite,

Deficiência Intelectual, Adolescente Escolar e Crianças com Doenças crônicas, todas com 01 somando 05(14%). CONCLUSÃO: A temática não é muito atrativa, considerando as profissões, expressiva quanto à aplicabilidade para mensuração da qualidade de vida das famílias, pela enfermagem. Destaca-se a longevidade, no uso do instrumento, na sequência as doenças mentais e lesões medulares. O Apgar familiar é um excelente instrumento, que precisa ser revisto/atualizado, quanto a alguns itens, para maior divulgação dessa ferramenta, que pode melhorar na ajuda/diagnóstica e compartilhada entre a equipe multidisciplinar, para melhoria da assistência, do membro doente e da família na totalidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da saúde. 3 ed. Brasília Ministério da Saúde, 2010. Disponível em <https://acesse.one/gHRvz>.

TRAGE, F.T. e DONELLI, T.M.S. quem é o novo pai? concepções sobre o exercício da paternidade na família contemporânea. Rev. Barbarói, Santa Cruz do Sul, n. 57, p., jul./dez. 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/>

CÂMARA R.H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações gerais. Revista Interinstitucional de Psicologia. (2013). Disponível em: <https://ur1.app/wnrfg>

DESCRITORES: Relações familiares. Classificação Internacional de Funcionalidade. Incapacidade. Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316485739136776259787722615197372894597>

SUBMETIDO POR: 1037037-Gabriel Basilio dos Santos em 31/07/2023 09:15

REVISÃO DA LITERATURA BRASILEIRA DA ÚLTIMA DÉCADA DESVELANDO A SAÚDE DOS TRABALHADORES DE SAÚDE.

5103295
Código resumo

31/07/2023 22:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL BASILIO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | Mestrando em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil

LETÍCIA VENTURA BEZERRA | enfleticiaventura@gmail.com | Universidade São José | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem Universidade São José

EVA DE FÁTIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | Doutoranda em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES | renata.ribeiros@hotmail.com | Residência na UERJ e Fernandes Figueira em Pediatria e hebiatria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Diretora de Enfermagem do Hospital Municipal Padre Guilherme

VICTOR HUGO DOS SANTOS DA SILVA | victorcj27@gmail.com | Enfermeiro especialista pela UNIRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | Doutora em ginecologia, obstetrícia e mastologia pela universidade estadual paulista de Mesquita filho – Brasil. Professora titular e pesquisadora da UNG-Guarulhos Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.

RESUMO

Atualmente muito se discute sobre a saúde mental, física e emocional dos trabalhadores da saúde. A exaustão pode ser um dos tópicos, o que tem maior poder de gerar uma síndrome conhecida como “Síndrome de Bournout”¹. Essa síndrome está associada com as atividades de cuidado, especialmente entre os(as) trabalhadores(as) da área de saúde, e refere-se à exaustão emocional (esgotamento de energia e de vínculos afetivos emocionais); à despersonalização (endurecimento das relações afetivas, sentimentos e expressões negativas) e à ausência de envolvimento emocional nas atividades (dificuldades na realização do trabalho)². O que a produção brasileira retrata sob a última década que referente a saúde do trabalhador? Analisar produção brasileira retrata sob a última década que referente a saúde do trabalhador. O estudo se sustenta na revisão integrativa de literatura³. Realizado mediante levantamento na BVS/Enfermagem dos anos de 2014 até 2023. Inicialmente, identificados 64 estudos, com o descritor burnout and covid in brazil, Após a aplicação dos filtros: Idioma português e texto gratuito, restaram 19 estudos para análise. Entretanto, 2 artigos tinham acesso restrito, sendo assim resultando 17 para revisão. Após a leitura minuciosa de cada artigo 01 foi excluído por não pertencer a temática. Sendo assim, selecionados 16 estudos para compor este trabalho. RESULTADO: percentual do tipo de metodologia usada: descritiva exploratório com 01 (6,25%); observacional com 01 (6,25%); revisão bibliográfica com 01 (6,25%); relato de experiência 01 (6,25%); estudo interpretativo de abordagem qualitativa 01 (6,25%); estudo seccional 01 (6,25%); ensaio teórico reflexivo 01 (6,25%) e estudo transversal com 9 (56,25%), total 16 (100%). Dos estudos por profissão: 11 (68,75%) enfermagem e suas dicotomias; Médicos 01 (6,25%) e profissionais da saúde 03 (18,75), totalizando 15(93,75%), vale salientar que 01 (6,25%) é revisão de literatura, correlacionando categoria de saúde com esgotamento físico e psicológico. Percebe-se que o método mais usado foi transversal com 09, contudo, temos que considerar, que os métodos se apresentavam de forma bem enxuta nos resumos avaliados, pode ser um fator para que não haja uma percepção

maior da metodologia usada. Quanto aos profissionais autores, a preferência é majoritariamente pela enfermagem com 11. **CONCLUSÃO:** Entende-se que os riscos à saúde física e mental é comum em todas as áreas, a enfermagem ganha destaque, pois, fatores que desencadeiam os transtornos de saúde, podem estar atribuídos, a carga horária, baixos salários, dupla/tripla jornada de trabalho, aliados a dor e ao sofrimento, resultando ao acúmulo excessivo em situações de trabalho que são emocionalmente exigentes e/ou estressantes, que demandam muita competitividade ou responsabilidade, carecendo ainda de mais produção que deem destaque as categorias da saúde a, pois somente assim, a saúde pode melhor como profissão.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS ME, Maciel RH, RÉGO DP, Lima LL, Silva MEP, FREITAS JG. Occupational Burnout Syndrome in the nursing context: an integrative literature review. Rev Esc Enferm USP. 2017;51:e03235. DOI: .http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016023403235

CODO W, VASQUES-MENEZES I. O que é burnout? In: Codo W, organizador. Educação: carinho e trabalho. Brasília: UNB, CNTE; Petrópolis: Vozes; 1999. p.237-54.

CÂMARA, ROSANA HOFFMAN. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações gerais. Revista Interinstitucional de Psicologia, 6 (2), jul – dez, 2013, 179-191. Disponível em: <https://ur1.app/wnrfg>

DESCRITORES: Saúde ocupacional. Burnout. Estresse Psicológico.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/54797248858148881703427499616569722797>

SUBMETIDO POR: 5103295-Leticia Ventura Bezerra em 31/07/2023 22:41

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE AO AUTOCUIDADO AO PACIENTE HEMODIALÍTICO

3652916
Código resumo

16/09/2023 18:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL DE LUCAS MIRA DA CRUZ

TODOS OS AUTORES

GABRIEL DE LUCAS MIRA DA CRUZ | gabrielcet@gmail.com | Faculdade Estácio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Estácio de Macapá

ALICE TORRINHA ALVES | aalice@hotmail.com | Faculdade Estácio de Macapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Estácio de Macapá

EMERSON BRAZÃO BRITO | emersonbrz@gmail.com | Faculdade Estácio de Macapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Estácio de Macapá

JESSIANE CLEIDE DA SILVA BARBOSA | ciane.silva2409@gmail.com | Faculdade Estácio de Macapá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estácio de Macapá

MARIA EDUARDA NUNES GARCIA | nunesgarcia.edu@gmail.com | Faculdade Estácio de Macapá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estácio de Macapá

REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Estácio de Macapá

RESUMO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) representa um importante problema de saúde pública devido a sua grande incidência e alta prevalência, segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, um a cada dez brasileiros sofre de doenças renais. No último dado do censo de 2021, observou-se que o total estimado de pacientes que faziam hemodiálise no país era de 148.363 pessoas. Logo, a hemodiálise prolonga a sobrevida dos pacientes, porém, provoca mudanças físicas, psicológicas e sociais que limitam a vida do cliente renal. Assim, a enfermagem desempenha um papel fundamental na orientação do autocuidado nos pacientes renais crônicos. **Objetivos:** Analisar na literatura a atuação da enfermagem sobre a orientação do autocuidado para o paciente hemodialítico. **Método:** Revisão integrativa da literatura, em que se buscou artigos relacionados à atuação do enfermeiro sobre o autocuidado do paciente em hemodiálise. Foi utilizado as bases de dados: LILACS e SCIELO, a partir da busca com os DESCRITORES: Enfermagem, Autocuidado, Diálise Renal. **Resultados:** Foram encontrados 6 artigos. Dentre os quais observou-se 2 no cotidiano do setor de hemodiálise. Percebe-se que diversas pessoas iniciam o tratamento em caráter emergencial. Portanto, sem um preparo anterior, e, muitas vezes, com a falta de orientação vinda da enfermagem, dificulta o tratamento medicamentoso e as ações de autocuidado, prejudicando a qualidade de vida do cliente renal. Diante desse contexto, descreve-se como um marco referencial a Teoria do Autocuidado de Orem. Para OREM (1980), o autocuidado é a prática de atividades que o indivíduo inicia e executa em seu próprio benefício, na manutenção da vida, da saúde e do bem-estar. Assim, essa teoria enfatiza a importância do autocuidado na promoção da saúde e da independência dos pacientes. Portanto, cabe a enfermagem atuar também na implementação e na avaliação do autocuidado desses pacientes, como: Educar o cliente para reconhecer sinais que seu corpo dá; os cuidados no dia-a-dia com a fístula ou catéter; encaminhar o paciente para o psicólogo para o tratamento de aspectos emocionais que interfiram no tratamento e na sua qualidade de vida. Sendo assim, o enfermeiro tem papel fundamental na promoção do autocuidado ao paciente, visto que a enfermagem é quem atua de modo mais constante e mais próximo do paciente. **Conclusão:** Diante

do exposto, ressalta-se a relevância do papel do enfermeiro como educador e facilitador da atenção ao autocuidado do cliente. Espera-se, portanto, minimizar a percepção negativa de sofrimento, angústia, medo, e possíveis complicações no tratamento. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Torna-se essencial a ação educativa com o cliente, visando a adesão ao tratamento e melhorando sua qualidade de vida, a fim de que ele possa descobrir maneiras de viver dentro dos seus limites, para não ser contrário ao seu estilo de vida e, enfim, conseguir conviver com a doença e com o tratamento hemodialítico.

REFERÊNCIAS

1. Santos I dos, Rocha R de PF, Berardinelli LMM. Necessidades de orientação de enfermagem para o autocuidado de clientes em terapia de hemodiálise. Rev Bras Enferm [Internet]. 2011;64(2):335–42.
2. Gomes SS, Gama BMBDM, Pinto PS, Godinho MR. A enfermagem na orientação do autocuidado de pacientes em hemodiálise. R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet]. 2022.

DESCRIPTORES: Enfermagem, Autocuidado, Diálise Renal

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/61931054720976340472687947271755299517>

SUBMETIDO POR: 4362115-Gabriel de Lucas Mira da Cruz em 16/09/2023 18:41

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROJETO DE EXTENSÃO “PROMOÇÃO À SAÚDE COM TECNOLOGIAS DIGITAIS” EM MACAPÁ-AP

4362115
Código resumo

16/09/2023 17:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL DE LUCAS MIRA DA CRUZ

TODOS OS AUTORES

GABRIEL DE LUCAS MIRA DA CRUZ | gabrielcet@gmail.com | Faculdade Estácio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Estácio de Macapá

ALICE TORRINHA ALVES | aalicye@hotmail.com | Faculdade Estácio de Macapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Estácio de Macapá

EMERSON BRAZÃO BRITO | emersonbrz@gmail.com | Faculdade Estácio de Macapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Estácio de Macapá

JESSIANE CLEIDE DA SILVA BARBOSA | ciane.silva2409@gmail.com | Faculdade Estácio de Macapá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estácio de Macapá

MARIA EDUARDA NUNES GARCIA. | nunesgarcia.edu@gmail.com | Faculdade Estácio de Macapá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estácio de Macapá

REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Estácio de Macapá

RESUMO

Introdução: Com o avanço do conhecimento envolvendo o funcionamento do sistema imunológico, percebeu-se que hábitos de vida saudável percorrem junto ao fortalecimento da defesa imunológica (LADDU, et al; 2021). A partir disso, tornou-se relevante a criação de um projeto de extensão para sensibilização da comunidade sobre a importância de práticas para fortalecimento da imunidade, utilizando ferramentas digitais para propagação de informações científicas. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre um projeto de extensão voltado à imunidade em Macapá-AP. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência evidenciando os conteúdos e atividades executadas por acadêmicos da área da saúde no projeto de extensão “Promoção à saúde com tecnologias digitais: explorando a relação de hábitos saudáveis e imunologia”, de 2021 à 2022. A produção dos conteúdos em forma de post cards desenvolvidos pelos acadêmicos envolveram temas de hábitos do cotidiano como sono, alimentação, exercício físico, e também fases da vida humana como a infância, a gestação e o envelhecimento. **Resultados:** No projeto foram desenvolvidos post cards com informações baseadas em artigos científicos para serem divulgados no perfil do Instagram, com temas sobre a saúde. Durante o ano de 2021, as atividades foram remotas, com chamadas de vídeo abertas ao público com diversos profissionais de saúde para discussões envolvendo os temas postados. Ademais, durante o ano de 2022 foram aderidas atividades presenciais envolvendo capacitações sobre aleitamento materno e monkeypox. Quanto ao engajamento, percebeu-se a interação do público frente aos temas expostos no perfil e a alta taxa de acessos, com 15,6 mil contas alcançadas em dezembro de 2021. **Conclusão:** A realização deste projeto foi relevante para os acadêmicos, pois, demonstrou a importância da pesquisa sobre as evidências científicas e a construção de conteúdos de orientação de maneira acessível ao público. O objetivo do projeto foi entregar à comunidade informações sobre hábitos saudáveis, praticando assim a educação em saúde prevista pelo exercício da função de profissional da saúde, utilizando mídias digitais presentes na sociedade de forma acessível. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O projeto

tem como princípio a prevenção em saúde relacionando hábitos saudáveis com foco na manutenção do sistema imunológico, e a enfermagem é um grande coeficiente para o repasse de informações científicas para o benefício da saúde da população.

REFERÊNCIAS

- 1.Laddu DR, Lavie CJ, Phillips SA, Arena R. Physical activity for immunity protection: Inoculating populations with healthy living medicine in preparation for the next pandemic. Progress in Cardiovascular Diseases [Internet]. 2021.

DESCRITORES: Hábitos saudáveis, imunologia, mídias sociais

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/306609290562022804557898340980030977041>

SUBMETIDO POR: 4362115-Gabriel de Lucas Mira da Cruz em 16/09/2023 17:35

ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS COTIDIANAS E DO TRATAMENTO DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS

5788216
Código resumo

31/07/2023 15:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL MUNIZ AMORIM

TODOS OS AUTORES

GABRIEL MUNIZ AMORIM | gabriel0419muniz@gmail.com | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
SARA CORTES DA SILVA SOUZA | saracortesse@gmail.com | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
EMANUELLE BARROSO LOPES | lwpesemanuelle@gmail.com | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
DANDARA LUNA TEIXEIRA MATEUS DOURADO | dandalunadourado@gmail.com | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
GUILHERME SOARES CAMPOS | guilhermes.camkpos@gmail.com | CEFET/RJ | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | CEFET/RJ
MARCELA DOS SANTOS FERREIRA | cceccella21@gmail.com | CEFET/RJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | CEFET/RJ

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus (DM) é uma patologia do sistema endócrino que acontece pela insuficiência de insulina ou pela resistência do corpo ao hormônio, o que gera o acúmulo de glicose no sangue. Essa doença pode ser classificada em vários tipos, sendo os mais comuns: DM tipo 1, DM tipo 2 e DM gestacional. A DM tipo 2 acomete cerca de 90% das pessoas com a doença (MS, 2009), dentre essa porcentagem a maioria corresponde a pessoas idosas. Indivíduos nesta faixa etária são comumente acometidos pela doença em razão das mudanças fisiológicas decorrentes ao longo da vida (SBD, 2014). **Objetivo:** Analisar o cotidiano de idosos com Diabetes Mellitus e suas práticas no tratamento da doença. **Metodologia:** Esta pesquisa, ocorrida entre 2022 e 2023, possui um caráter descritivo e uma abordagem quantitativa. Os participantes da pesquisa foram pessoas acima de 60 anos que possuem Diabetes Mellitus. A coleta de dados foi feita por meio de um formulário on-line, que continha questões abertas e fechadas sobre as vivências dos idosos e o tratamento da doença. **Resultados:** Dentre os 24 participantes do estudo, 25% se tratam há menos de 5 anos; 37,5%, entre 5 e 10 anos; 8,3%, entre 10 e 15 anos; e 29,2%, há mais de 15 anos. Em relação à prática regular de exercícios físicos, 50% da amostra referiu realizar uma ou mais atividade física. No que diz respeito à periodicidade em que os respondentes vão às consultas, 29,2% vão até duas vezes ao ano, 58,3% de quatro a cinco vezes ao ano, apenas uma pessoa vai cinco ou mais vezes e 8,3% passa o ano sem ir a alguma consulta. A realização do exame de sangue de forma rotineira é efetiva na maior parte dos entrevistados (83,3%), do total, 12,5% relatam que só realizam esse tipo de exame em situações emergentes, enquanto 4,2% nunca o fazem. No que tange à presença dos familiares e parentes de forma ativa no tratamento, 70,8% dizem que recebem esse apoio, já 29,2% sofrem com a falta dele. Somente 33,3% dos entrevistados relatam ter o acompanhamento com nutricionista, enquanto 66,7% não possuem essa assistência. **Conclusões:** Nota-se, a partir dos resultados obtidos, que a maioria das pessoas possuem uma rotina regular de frequência às consultas e de realização de exames, no entanto o número de pessoas que realizam acompanhamento irregular não deve ser considerado irrelevante. Ademais, uma quantidade significativa dos respondentes não recebe auxílio da família no tratamento, o que pode gerar dificuldades no manejo da doença (Reiners et al., 2008). Além disso, outros fatores que surgem como empecilhos no controle da glicemia foram evidenciados, como a baixa taxa de adesão às práticas de atividade física e à consulta com nutricionista. **Implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** Este estudo possibilita a compreensão

de como os idosos lidam com a DM ao trazer mais detalhes sobre seus estilos de vida e o desempenho no tratamento, além de apontar a necessidade de educação em saúde para um controle efetivo da diabetes.

REFERÊNCIAS

Alves B / O / OM. Diabetes | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. Available from: <https://bvsms.saude.gov.br/diabetes/>

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes by Ministério da Saúde [Internet]. saude.go.gov.br. [cited 2014]. Available from: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.saude.go.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2014-05/diretrizes-sbd-2014.pdf&ved=2ahUKEwjI97yUxrKAAxViCrkGHfW1ACwQFnoECBAQAQ&usg=AOvVaw0iCcV7CRAi3CSwSoRO3dCm

Reiners AAO, Azevedo RC de S, Vieira MA, Arruda ALG de. Produção bibliográfica sobre adesão/não-adesão de pessoas ao tratamento de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2008 Dec;13(supl 2):2299–306.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Idoso; Hábitos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/145909215632772196587711261447274863163>

SUBMETIDO POR: 5788216-Gabriel Muniz Amorim em 31/07/2023 15:44

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS: PLANO DE PARTO NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA

6911310
Código resumo

30/08/2023 11:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL RAMOS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

GABRIEL RAMOS DA SILVA | grds.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN AMAZONAS

FRANKLY CARDOSO NUNES SILVA | fcns.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

SHERRY LEYNE NUNES GARCIA | slng.enf17@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

MARIA DO LIVRAMENTO COELHO PRATA | mprata@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN AMAZONAS

EIDIE SOUZA DE QUEIROZ | evsouza@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN AMAZONAS

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA | crs Souza@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN AMAZONAS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestação é uma fase cheia de descobertas, medos e muitas dúvidas. O pré-natal é uma excelente oportunidade para sanar essas demandas, trata-se de uma estratégia que possibilita aproximar os serviços de saúde da gestante e seus familiares (1). A educação em saúde é uma prática importante no pré-natal, sendo necessário elaborar um espaço dialógico entre profissionais, a mulher e seus familiares, respeitando seus valores, crenças e costumes, livre de julgamentos (2). Por meio da Educação em Saúde é possível dialogar com a mulher e seus familiares sobre as evidências científicas que possibilitam uma gestação, trabalho de parto, parto e pós-parto livre de intervenções e/ou a mínima intervenção (3,4). **OBJETIVO:** Analisar nas evidências científicas sobre as contribuições do plano de parto para a assistência obstétrica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, que utilizou descritores controlados: pré-natal, enfermagem obstétrica e parto humanizado em português e Pré-natal care, Obstetric Nursing, Humanizing Delivery no MeSH. **RESULTADOS:** Foram incluídos 10 artigos, sendo seis (60%) da LILACS e quatro (40%) da Medline, nove (90%) na língua portuguesa e um (10%) em inglês. A partir dos dados foram elaboradas três categorias: o plano de parto como plano de parto como instrumento de educação; o plano de parto como ferramenta de empoderamento e o plano de parto como mecanismo para diminuição de violência obstétrica. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou o plano de parto como importante aliado na assistência obstétrica, proporcionando grande benefícios à saúde materna e neonatal, evitando desfechos desfavoráveis. No entanto são necessários mais investimento e comprometimento dos profissionais dos serviços, tanto para a elaboração do plano de parto, quanto para o cumprimento dos desejos expressos nele.

REFERÊNCIAS

1. Trigueiro TH, Arruda KA, Santos SD, Wall ML, Souza SR, Rossi KS, Lima LS. Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto. Esc. Anna Nery. [Internet]. 2021 [citado 15 jul. 2022]; Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0036>.

2. Cardoso FR, et al. Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. Rev. Eletrônica Acervo Saúde. [Internet]. 2019. [citado em 27 jul. 2022]. Disponível em <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e397.2019>.
3. Leister N, Riesco MLG. Childbirth care: the oral history of women who gave birth from the 1940S TO 1980S. Original Article. [Internet] 2013. [citado em 27 jul. 2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000100020>.
4. Pereira VDV, Andrade EA, Silva WA, Silvério ML, Correia JM. A atuação do enfermeiro obstetra e sua efetividade na educação em saúde às gestantes. Brazilian Journal of Development. [Internet]. 2020. [citado 27 jul. 2022]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n8-646>.

DESCRITORES: Pré-natal; Enfermagem obstétrica; Parto humanizado.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/19844858323527209466747218981528516918>

SUBMETIDO POR: 2001153-Gabriel Ramos da Silva em 30/08/2023 11:11

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E NO COMPORTAMENTO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

1042529
Código resumo

28/07/2023 15:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL SANTOS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

GABRIEL SANTOS DA SILVA | gabrielsantoss.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

BEATRIZ MARQUES DA SILVA KIND | bia_kind@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MAGDA GUIMARÃES DE ARAUJO FARIA | magda.faria00@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

CRISTIANE HELENA GALLASCH | cristiane.gallasch@uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

MARCIA TABORDA | taborda.marcia@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL | helenalealdavid@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

RESUMO

Introdução: O estilo de vida dos estudantes sofre diversas modificações ao ingressar na universidade, sobretudo durante a pandemia de covid-19, provocado por diversos fatores estressores que podem causar efeitos adversos à saúde. Neste contexto pandêmico e de distanciamento social, emergem efeitos negativos na saúde mental, relacionados ao medo de ser infectado pelo vírus e ansiedade por estar em casa, afetando de forma negativa os hábitos alimentares saudáveis como forma de enfrentamento. Frente a isso, a prática de exercícios físicos configura-se como uma alternativa para auxiliar no controle dos efeitos nocivos à saúde mental, fortalecendo a função imunológica e colaborando para combater a obesidade. **Objetivos:** Analisar a realização de atividades físicas e o comportamento nutricional de estudantes universitários durante a pandemia de Covid-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo de base populacional, de caráter quantitativo, realizado por meio de um questionário on-line, entre os meses de maio e dezembro de 2021, através de amostra intencional. O público alvo foram 1.300 estudantes de uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro, matriculados em cursos de graduação e pós-graduação. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e dezembro de 2021. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva com o apoio do software SPSS. A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo Comitê de ética da Universidade do Estado do Rio de Janeiro sob protocolo nº 4.717.213. **Resultados:** Ao todo, 57,8% dos estudantes relatam que a pandemia de covid-19 gerou diminuição da frequência na realização de atividades físicas e 51,5% declaram piora no comportamento nutricional. **Conclusão:** Diante do exposto, ficam evidentes os impactos

da pandemia de covid-19 no estilo de vida dos estudantes, principalmente na prática de atividades físicas e no comportamento nutricional. Neste sentido, emerge a necessidade que as universidades promovam políticas públicas que visem a promoção de atividade física, compreendendo os seus resultados satisfatórios para a saúde mental e o bem-estar dos estudantes universitários.

REFERÊNCIAS

PITANGA, F. J. G.; BECK, C. C.; PITANGA, C. P. S. Inatividade física, obesidade e COVID-19: perspectivas entre múltiplas pandemias. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, v. 25, p. 1-4, 14 set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12820/rbafs.25e0114>.

RAIOL, R. A. Praticar exercícios físicos é fundamental para a saúde física e mental durante a Pandemia da COVID-19. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 2, p. 2804-2813, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-124>.

SANTOS, J. G. et al. Associação entre comportamento alimentar e ganho de peso em estudantes universitários na pandemia da COVID-19. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, v. 10, n. 4, p. 635-654, 15 dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/refacs.v10i4.6106>.

DESCRITORES: Atividade física; Nutrição; Universidades.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/98172097301442056765434554030844250130>

SUBMETIDO POR: 1042529-Gabriel Santos da Silva em 28/07/2023 15:43

EMPREENDEDORISMO POLÍTICO COMO ADJUVANTE NA CONQUISTA DE DIREITOS E MELHORIAS DO TRABALHO NA ENFERMAGEM

1980712
Código resumo

17/07/2023 18:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA ALMEIDA DE OLIVEIRA ESTEVES

TODOS OS AUTORES

GABRIELA ALMEIDA DE OLIVEIRA ESTEVES | gabrielaoliveira2@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MELISSA ORLANDI HONORIO LOCKS | melhonorio@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

RESUMO

Nos últimos 10 dez anos o Empreendedorismo em Enfermagem vem ganhando espaço entre as discussões. Infelizmente, a nova conjuntura sociopolítica e econômica ameaça a prática e os diversos direitos sociais e de saúde e impacta inerentemente a enfermagem e sua execução, sobretudo a corte de verbas da saúde e a reforma trabalhista, que afetou diretamente esta classe de profissionais. De maneira sucinta, podemos resumir que as medidas de austeridade pelo modelo neoliberal de assistência à saúde, associadas à desregulamentação das leis trabalhistas, em meio à grave crise econômica, não só desconstituem a ideia de justiça social como infringem os princípios e diretrizes fundamentais de um sistema de saúde universal. No campo da enfermagem, a liderança política e modelagem de exemplos, que consiste em lideranças de enfermagem que precisam de habilidades políticas e profissionais para atuar em cenários adversos. Enfermeiros são líderes, atuam na formulação de políticas públicas, estão presentes nas comunidades e nos mais diversos serviços. Embora sejam numerosos, estamos, no entanto, testemunhando a perda de influência destes profissionais, a falta de renovação de lideranças e a precarização da função. O objetivo deste trabalho foi compreender através da literatura como as habilidades empreendedoras no âmbito político estão sendo efetivas para o exercício da profissão e representatividade da Enfermagem no mundo. Metodologicamente, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foram utilizados artigos pesquisados de forma sistematizada em publicações dos últimos 10 anos. Como resultados, notou-se a escassez de produções técnico científicas direcionadas para conscientização e ampliação da discussão da importância da representatividade política da força de trabalho, o que pode significar uma perda de espaço e força da classe futuramente. O último relatório sobre a saúde mundial, revelou um discreto progresso, no entanto apontou ainda áreas problemáticas. Ressalta-se que a nível de liderança profissional, a enfermagem precisa progredir rapidamente em países de média e baixa renda, em contrapartida nos países com alta renda, não há sinal de renovação. Este movimento em prol do apagamento profissional da enfermagem, pode ser percebido não apenas no Brasil, mas no mundo, a exemplo de estudo recente que mostrou que a Enfermagem é preocupantemente sub representada nas principais organizações de saúde global e organizações lideradas por enfermeiros quando comparadas a outras, uma vez que não exercem influência, tão pouco desempenham um papel definitivo decisórios. A liderança política é uma competência fundamental em enfermagem que precisa ser desenvolvida e reconhecida devidamente. O empreendedorismo político pode ser um importante aliado para conquistas de direitos e melhorias, desenvolver essas competências deve ser prioridade nas discussões com a comunidade global de enfermeiros.

REFERÊNCIAS

1. Enfermagem – OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Homepage on the Internet]. [cited 2023 Feb 2]; Available from: <https://www.paho.org/pt/topicos/enfermagem>
2. Copelli F H, Erdmann A L, Santos J L G. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev Bras de Enfermagem [homepage on the Internet] 2019 [cited 2023 Feb 6]; 72:289-298. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0523>
3. Klopfer HC, Hill M. Global Advisory Panel on the Future of Nursing (GAPFON) and Global Health: Global Commentary. Journal of Nursing Scholarship [homepage on the Internet] 2015 [cited 2023 Feb 4]; 47(1):3–4. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jnu.12118>
4. Haase H, Franco M. Leadership and collective entrepreneurship: evidence from the health care sector. Innovation: The European Journal of Social Science Research [homepage on the Internet] 2020 [cited 2023 Feb 4]; 33(3):368–385. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13511610.2020.1756231>
5. Salvage J, White J. Our future is global: nursing leadership and global health. Rev Latino-am Enfermagem [homepage on the Internet] 2020 [cited 2023 Feb 4]; 28:e3339. Available from <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4542.3339>.

DESCRITORES: Empreendedorismo; Enfermagem; Liderança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/310353370101466145187571141912364170854>

SUBMETIDO POR: 1980712-Gabriela Almeida de Oliveira Esteves em 17/07/2023 18:37

GRUPO DE APOIO AO AUTOCUIDADO PARA A PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES DA HANSENÍASE

6302836
Código resumo

30/08/2023 18:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA CARIOLANO MOREIRA

TODOS OS AUTORES

GABRIELA CARIOLANO MOREIRA | gabriela.cariolano@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Tocantins

MARCELA ANTUNES PASCHOAL POPOLIN | marcela.popolin@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente Graduação Enfermagem da UFT

THAYZA MIRANDA PEREIRA | thayzamiranda@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Graduação de Enfermagem da UFT

RESUMO

A hanseníase é caracterizada como uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta e caráter crônico (BRASIL, 2019). A doença, atualmente, atinge mais de 140 mil pessoas por ano no mundo (WHO, 2022). Em 2021, no Brasil, segundo país no mundo em número de casos, foram registrados um total de 18.318 casos novos, sendo que 1.737 apresentaram deformidades visíveis (BRASIL, 2023). No que diz respeito à prevenção e controle de incapacidades da hanseníase, tem-se o autocuidado como sua principal estratégia. Assim, é importante entender o autocuidado em hanseníase no processo de tratamento da doença, a fim de compreender o papel dos grupos de apoio, bem como o seu potencial e limitações. O objetivo é conhecer a importância dos grupos de autocuidado para a prevenção de incapacidades nos pacientes com hanseníase. Revisão bibliográfica com abordagem sistemática e qualitativa (CASTRO; CLARCK, 2001). Busca realizada de fevereiro a abril de 2023, nas bases de dados SciELO, PubMed, Lilacs, EMBASE, SCOPUS e BVS - Hanseníase. Foram utilizados descritores em português e inglês, hanseníase, autocuidado, saúde da pessoa com deficiência ou incapacidade e prevenção primária, sendo utilizado o booleano "and". Para a revisão, foram incluídos artigos científicos e relatos de casos disponíveis em free full text publicados entre 2010 e 2023 no idioma português ou inglês. Excluíram-se dissertações, teses e notas editoriais, artigos repetidos e aqueles que não apresentavam relação com o tema. Os estudos identificados foram avaliados obedecendo aos critérios de inclusão: tipo de estudo, questão PICO, período de publicação, texto na íntegra e idioma. No tocante ao grupo de apoio ao autocuidado, dos 16 artigos encontrados, oito demonstraram a contribuição deste com a prevenção de incapacidades causadas pela hanseníase por meio das práticas de autocuidado e adesão ao tratamento. Cinco artigos apresentaram as principais incapacidades em pessoas acometidas pela hanseníase. Outrossim, três estudos demonstraram o uso das tecnologias educacionais associadas à prevenção de incapacidades. Observou-se que os estudos encontrados abordavam sobre o autocuidado e sua influência na qualidade de vida, na execução das atividades cotidianas e na prevenção de lesões e incapacidades. O estudo permitiu conhecer a importância dos grupos de autocuidado na prevenção de incapacidades da hanseníase. Porém, o desconhecimento sobre a hanseníase e a superação do estigma permanecem como desafios para o diagnóstico precoce e a prevenção de incapacidades, que se mostraram em níveis elevados. O autocuidado na hanseníase é crucial para a gestão da doença e a qualidade de vida dos pacientes. Profissionais de saúde têm a responsabilidade de educar sobre higiene, monitorar tratamentos e prevenir complicações. Enfermeiros

desempenham um papel fundamental no treinamento de autocuidado, apoio emocional, e monitoramento do progresso, promovendo adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância e Doenças Transmissíveis. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: < <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/junho/25/guia-vigilancia-saude-volume-unico-3ed.pdf> >.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em : <Boletim Epidemiológico>.

CASTRO, Aldemar Araújo; CLARCK, Otávio Augusto Câmara. Planejamento da Pesquisa. In: CASTRO, Aldemar Araújo. Planejamento da pesquisa. São Paulo: AAC, 2001. Disponível em: <https://www.univates.br/media/Etica/leituras/Planejamento-da-pesquisa.pdf>.

DUERKSEN, Frank; VIRMOND, Marcos. Comprometimento neural em hanseníase. In: Frank, D. & Virmond, M. Cirurgia Reparadora e Reabilitação em Hanseníase. Bauru: Centro de Estudos Dr. Reynaldo Quagliato, Instituto Lauro de Souza Lima, p.59-67,1997. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/han-9527> >.

LIMA, Lailton de Sousa et al. Caracterização clínica-epidemiológica dos pacientes diagnosticados com hanseníase no município de Caxias, MA. Rev. Soc. Bras. Clín. Méd. v. 7, p. 74-83, 2009. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-512258> >.

DESCRITORES: Hanseníase. Autocuidado. Saúde da pessoa com deficiência ou incapacidade. Prevenção primária.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192709952225245514405557474453895399056>

SUBMETIDO POR: 6302836-Thayza Miranda Pereira em 30/08/2023 18:56

O LUGAR DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E REFLEXÕES

6956953
Código resumo

31/07/2023 23:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA CASSIANO ALBUQUERQUE

TODOS OS AUTORES

GABRIELA CASSIANO ALBUQUERQUE | gabriela.albuquerque31@gmail.com | UNICAMP |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | RESIDENTE

MARIA GIOVANA BORGES SAIDEL | mgsaidel@unicamp.br | UNICAMP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

PROFESSORA DOUTORA

FERNANDA VITÓRIA CHIRINEA DONIDA | fernandachirinea98@gmail.com | UNICAMP |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | RESIDENTE

LARISSA NARUMI HORIE | larissahorie@gmail.com | UNICAMP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | RESIDENTE

ISABELLA CRISTINA FREIRE DE MENDONÇA | bellacfm@gmail.com | UNICAMP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | RESIDENTE

RESUMO

Introdução: “O enfermeiro é um agente situado entre o guarda e o médico do hospício, devendo estabelecer entre aquele e o doente a corrente do olhar vigilante” (MIRANDA, 1993). A citação reflete a concepção que persiste no cotidiano dos enfermeiros de saúde mental na contemporaneidade. Mesmo após o movimento da Reforma Psiquiátrica, a enfermagem é atrelada a questões burocráticas e prestação de cuidados técnicos, rígidos em estrutura e clínica. Essa realidade coloca esses trabalhadores em uma lógica biomédica díspar ao da equipe multidisciplinar, especialmente em serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Sendo assim, qual é o papel do enfermeiro na saúde mental? Objetivo: Refletir sobre o lugar da enfermagem na saúde mental a partir da perspectiva histórica da profissão. Método: Relato de experiência a partir de reflexões durante encontros supervisionados de enfermeiras de um programa de residência multiprofissional em saúde mental em uma universidade pública estadual de São Paulo. Resultados: Refletiu-se sobre práticas ímpares de ser enfermeira atuando junto a equipe multiprofissional para promover o cuidado dos usuários. Experimentando, com conflito, um lugar cristalizado, que vem se modificando aos poucos nas últimas décadas dentro dos serviços substitutivos de saúde mental. Conclusão: As reflexões e experiências vivenciadas nos permitiram concluir que o lugar da enfermagem em saúde mental está em construção. Outra consideração é a importância de referenciais teóricos próprios para fundamentar a prática de enfermagem e suas tomadas de decisão. Implicações para o campo da enfermagem: Promover e manter na pauta o lugar da enfermagem em saúde mental no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

- 1 - MIRANDA, Cristina Maria Loyola. O parentesco imaginário: história e representação social da loucura nas relações do espaço asilar. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 46, p. 361-361, 1993.

DESCRIPTORES: Enfermagem, Saúde Mental, Atenção Psicossocial

SUBMETIDO POR: 6956953-Gabriela Cassiano Albuquerque em 31/07/2023 23:40

O NÃO LUGAR DA ENFERMAGEM NO CAPS INFANTOJUVENIL

6279552
Código resumo

31/07/2023 23:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA CASSIANO ALBUQUERQUE

TODOS OS AUTORES

GABRIELA CASSIANO ALBUQUERQUE | gabriela.albuquerque31@gmail.com | UNICAMP |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | RESIDENTE

GIOVANA PELATTI | giovanapellatti@gmail.com | UNICAMP | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | MESTRANDA

RESUMO

Introdução: O processo de cuidar em saúde mental como conhecemos hoje no Brasil teve muitas influências da reforma psiquiátrica Italiana com Franco Basaglia. Porém, ao filtrar a discussão sobre a enfermagem em saúde mental nossas referências são enfermeiras norte americanas como Peplau com a teoria do relacionamento interpessoal e comunicação terapêutica em enfermagem e Travelbee abordando relacionamento e vínculo terapêutico (Elias ADS et al, 2020). Essas teorias partem do ideal que a assistência é prestada a partir do encontro e do acolhimento, colocando-se disponível para a criação de vínculo sujeito-sujeito e a capacidade de vivenciar o outro como ser-humano e se importar com o outro de modo a promover cuidado (Elias ADS et al, 2020). Quando direcionamos essa reflexão para saúde mental infanto juvenil o déficit é ainda mais acentuado, marcado por uma grande escassez de produção científico-literária (Delfine et al, 2021). E das pesquisas que se dedicam à infância, muitas abordam a temática a partir do cuidado direcionado a família da criança que sofre com alguma forma de adoecimento mental ou em relação a rede de cuidado que atendem a esse público, mas pouco centrado na criança ou adolescente (Delfine et al, 2021). **Objetivos:** Refletir sobre o lugar da enfermagem na saúde mental infanto-juvenil a partir da perspectiva histórica da profissão. **Método:** A metodologia será baseada em relato descritivo de experiências, do funcionamento de um serviço especializado em atenção psicossocial infanto-juvenil. Experiências ímpares de ser enfermeira atuando junto a equipe multiprofissional para promover o cuidado de crianças e adolescentes com adoecimento mental adstritas no território. Dentre elas, a experimentação de um lugar que a enfermagem ocupa nos serviços de saúde, que por vezes é o organizacional, gerencial, laboral e as demandas de campo que são comuns a todos profissionais da equipe multi. Esse tempo comumente ocupado por demandas administrativas, sequestra dos profissionais a genuinidade de apostar nas experiências do encontro, pois estar disponível e sintonizado com as crianças requer energia, compromisso em estar emocionalmente disponível e experienciar com a criança o interesse pelo mundo e pelas descobertas (Delaney et al, 2018). E isso exige disponibilidade dos profissionais de enfermagem, que por vezes acabam por ocupar locais mais cristalizados e enrijecidos da instituição por estarem compelidos às demandas administrativas somada a uma formação defasada em saúde mental. **Conclusão:** É possível concluir que o campo da enfermagem em saúde mental infanto-juvenil ainda é pouco explorado academicamente, e se faz necessário maior investimento. Também se faz necessário considerar a disponibilidade dos profissionais para desbravar esse novo “lugar”, colocando-se como agente que atravessa o cuidado e não apenas que o provém. **Implicações para o campo da enfermagem:** Promover e manter na pauta o lugar da enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1- Elias ADS, Tavares CMM, Muniz MP. The intersection between being a nurse and being a therapist in Mental Health. Rev Bras Enferm. 2020;73(1):e20180134. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0134>
- 2- Delfini G, Toledo VP, Garcia APRF. The nursing team work process in Children and Adolescents Psychosocial Care Centers. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03775. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020044403775>
- 3- Delaney, R. K., L. J. Cooper, and Sylvia Nshemerewire. "The practice of child mental health nurses." IACAPAP e-textbook of child and adolescent mental health (2018): 1 - 17.

DESCRITORES: Enfermagem, Saúde Mental, Atenção Psicossocial

SUBMETIDO POR: 6956953-Gabriela Cassiano Albuquerque em 31/07/2023 23:51

FACULDADE DE ENFERMAGEM DA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE HERBERT JOSÉ DE SOUZA – FAETEC: UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO

9710454
Código resumo

31/07/2023 22:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA CRISTINA OLIVEIRA DE MIRANDA

TODOS OS AUTORES

GABRIELA CRISTINA OLIVEIRA DE MIRANDA | gabrielacodemiranda@gmail.com | Fundação de Apoio à Escola Técnica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC
CAMILA DE OLIVEIRA SANTOS | camsantos1979@gmail.com | Fundação de Apoio à Escola Técnica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC
JULIETA BRITES FIGUEIREDO | julietabritesfigueiredo@gmail.com | Fundação de Apoio à Escola Técnica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC
SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA | samhirafranco@gmail.com | Fundação de Apoio à Escola Técnica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC
SELMA ALMEIDA DE JESUS | selma.aj@gmail.com | Fundação de Apoio à Escola Técnica | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC

RESUMO

Introdução: A implantação da Faculdade de Enfermagem da Fundação de Apoio a Escola Técnica (FAETEC) é a concretização do desejo de profissionais que se especializaram ao longo dos anos, nas mais distintas áreas da saúde, para produzirem uma formação técnica de Enfermagem de elevado padrão, profissionalizando e inserindo no mundo do trabalho inúmeros alunos provenientes, principalmente, das camadas menos abastadas da sociedade do RJ. Diante da consolidação da reputação positiva da FAETEC na formação técnica em saúde, a comunidade escolar passa a desejar e reivindicar a possibilidade de alçar um novo caminho na formação profissional, estruturando assim, o Projeto Curricular da primeira Faculdade em Saúde da Rede FAETEC. **Objetivo:** Apresentar o Projeto Curricular do Curso de Graduação e Bacharelado em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde Herbert José de Souza (ETESHJS), da FAETEC. **Método:** Relato de Experiência da construção do Projeto Curricular do Curso de Graduação e Bacharelado em Enfermagem da FAETEC, baseada na Resolução CNE/CES Nº 3, de 07 de novembro de 2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem e no Parecer Técnico nº 20/2018 do Conselho Nacional de Saúde que delibera as recomendações de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação e Bacharelado em Enfermagem. **Resultados:** A Instituição de Ensino Superior em construção possui como missão promover a transformação político-social e econômica através da formação de Enfermeiros qualificados para atender às demandas da população, conhecendo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e ampliando sua prática à rede privada assistencial em saúde. Seu Projeto Político Pedagógico prevê um profissional que transcende o conhecimento produzido nos espaços escolares, em consonância com a evolução tecnológica e das relações humanas, além de estar ancorada na perspectiva ética do cuidado. A adoção do método sócio-construtivista contribui para o discente ser o protagonista de seu processo ensino-aprendizado, além de agregar, como eixo norteador, diretrizes curriculares com disciplinas dialógicas e transversais à temas como ética, pluralidade cultural, cuidado inclusivo, meio ambiente e sustentabilidade, diversidade étnico-racial e sexual e outros indivíduos em situações de vulnerabilidade, contemplando as

demandas contemporâneas do mundo moderno. Conclusão: O Projeto Curricular da Faculdade de Enfermagem da ETESHJS da FAETEC, ainda encontra-se em construção e possui um longo caminho a ser trilhado antes de sua aprovação e efetivação. Contudo, apresenta-se como um Projeto erguido com o esforço e empenho de muitas mãos ávidas pela realização de um sonho da população e dos profissionais. Implicações: Ampliar as discussões sobre o perfil egresso desejado na graduação de Enfermagem, pautado em alicerces acadêmicos bem fundamentados em cientificidade e princípios éticos alinhados com as demandas contemporâneas.

REFERÊNCIAS

Santos SSC. Currículos de enfermagem do Brasil e as diretrizes: novas perspectivas. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2003 Aug;56(4):361–4.

Araújo UF. Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação. Summus Editorial; 2014.

Souza KH de. Foucault: a educação para a autonomia. tedeufamedubr [Internet]. 2019 Sep 27 [cited 2023 Jul 31]; Available from: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7516>

DESCRITORES: Educação em Enfermagem, currículo, ensino superior

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72019574063845996619993340294069020385>

SUBMETIDO POR: 5195421-Gabriela Cristina Oliveira de Miranda em 31/07/2023 22:38

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ORGANIZAÇÃO DE ESTÁGIO DE ENFERMAGEM.

5195421
Código resumo

31/07/2023 21:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA CRISTINA OLIVEIRA DE MIRANDA

TODOS OS AUTORES

GABRIELA CRISTINA OLIVEIRA DE MIRANDA | gabrielacodemiranda@gmail.com | Fundação de Apoio à Escola Técnica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC
SELMA ALMEIDA DE JESUS | selma.aj@gmail.com | Fundação de Apoio à Escola Técnica | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC
JULIETA BRITES FIGUEIREDO | julietabritesfigueiredo@gmail.com | Fundação de Apoio à Escola Técnica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC
SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA | samhirafranco@gmail.com | Fundação de Apoio à Escola Técnica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC
CAMILA DE OLIVEIRA SANTOS | camsantos1979@gmail.com | Fundação de Apoio à Escola Técnica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC

RESUMO

INTRODUÇÃO O estágio é um setor de alta complexidade em uma unidade de ensino, sendo a prática delineada através dele. Na área de saúde, costuma-se ter um olhar diferenciado para esse momento, sendo o meio onde o discente se depara com as rotinas e nuances da profissão. Ainda que cada curso profissionalizante tenha a previsão de uma etapa prática, direcionada para cada especificidade, na formação do técnico de enfermagem é inserido no currículo e supervisionado por docentes vinculados à instituição. Como os desafios da educação são potencializados no que tange o ensino público, foi necessário o desenvolvimento de um modelo de organização e gestão dos alunos para que o estágio do curso técnico em enfermagem acontecesse de forma dinâmica entre especialidades, levando o aluno a ter experiências diversas e qualidade no ensino, cumprindo em sua totalidade a carga horária mínima de 600 horas, previstas em legislação. **OBJETIVO** Apresentar um planejamento estratégico que culminou na elaboração e implantação de um modelo de organização de um setor de estágio do curso técnico em enfermagem da rede pública de ensino com vistas a otimização do tempo de formação do discente, que se encontra na íntegra desse trabalho. **MÉTODO** Relato de experiência da elaboração e implantação do planejamento estratégico que culminou na adequação de recursos humanos, cruzamento de dados de bairros de moradia e campos de estágio, deslocamento entre tais localidades e uso do diário de classe online, com preenchimento a cada fim de dia. **RESULTADOS** Pela implantação do modelo, foi identificado o perfil do aluno e os fatores facilitadores bem como os obstáculos à sua formação que perpassaram questões socioeconômicas, demográficas e pessoais além de demonstrar, como a instituição de ensino deveria buscar ajustes organizacionais e administrativas para atender melhor a demanda de formação. Assim, foi possível adequar a alocação dos alunos com a disponibilidade de vagas de estágio, considerando o tempo e valor de deslocamento, evitando faltas e reprovações, promover um rodízio das especialidades viabilizando a vivência de experiências diversas e acompanhamento online da carga horária diária realizada em campo, que fez com que tudo isso acontecesse dentro das 600 horas mínimas para a formação. **CONCLUSÃO** O estágio de enfermagem de uma escola pública, organizado seguindo um modelo pré definido e cíclico a cada semestre, trouxe impactos para o tempo e a qualidade da formação

discente, bem como uma movimentação no volume de trabalho de setores como secretaria escolar e pedagógico além de retorno para a sociedade, por ser desenvolvido em unidades de saúde públicas. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM A formação profissional pública de qualidade é um caminho que pode não só mudar a vida de quem a busca, mas gera impacto para toda a sociedade, que a financia através do pagamento de impostos, porém obtém seu retorno através da inserção de um bom profissional no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E, Negri EC. O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71:1740–50. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0340>

Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E. Estágio curricular supervisionado nos cursos de graduação em enfermagem do Estado de São Paulo, Brasil. Rev. lat.-am. enferm. [Internet]. 23 de fevereiro de 2020 [citado 13 de junho de 2023];28:e3288. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/182464>

Fernandes JD, Silva RMO, Cordeiro ALAO, Teixeira GA da S. Estágio curricular supervisionado de enfermagem em tempos de pandemia da COVID-19. Esc Anna Nery [Internet]. 2021;25(spe):e20210061. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0061>

DESCRIPTORES: Estágio, educação profissionalizante, enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/160423460989810647474738646126793586418>

SUBMETIDO POR: 5195421-Gabriela Cristina Oliveira de Miranda em 31/07/2023 21:34

IMPORTÂNCIA DA ACUPUNTURA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

4358533
Código resumo

30/08/2023 09:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA DEMARCHI

TODOS OS AUTORES

GABRIELA DEMARCHI | gabrielademarchi11@gmail.com | UDESC | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante de graduação na UDESC

JAQUELINE KREPSKI CARDOSO | jaquelinekcl@gmail.com | UDESC | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação na UDESC

KAMYLE DA VEIGA | kamyleveiga1234@gmail.com | UDESC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estudante de graduação na UDESC

TANIA MARIA ASCARI | tania.ascari@udesc.br | UDESC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Mestre no curso de Enfermagem da UDESC

RENATA MENDONÇA RODRIGUES | renata.rodrigues@udesc.br | UDESC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Doutora do curso de Graduação em Enfermagem na UDESC

KICIOSAN DA SILVA BERNARDI GALLI | kiciosan.bernardi@udesc.br | UDESC | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Professora Doutora do curso de Graduação em Enfermagem na UDESC

RESUMO

Introdução: Estudos recentes evidenciam que o número de pessoas diagnosticadas com câncer cresce em todo o mundo.¹ Oncologia integrativa é um campo de tratamento do câncer que busca oferecer terapias complementares que auxiliem a melhora da qualidade de vida dos pacientes em conjunto com tratamentos convencionais, com destaque sua aplicação por Enfermeiros.² **Objetivo:** analisar por meio de revisão de literatura o uso da acupuntura no tratamento de pacientes oncológicos. **Métodos:** pesquisa qualitativa, realizada em junho de 2023 por meio de revisão narrativa de literatura pela busca dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Terapias Complementares", "Oncologia" e "Acupuntura" e seus respectivos em inglês. Usou-se combinação dos descritores por meio do cruzamento com operador booleano and na plataforma digital da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram critérios de inclusão artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos cinco anos e disponíveis com texto completo resultando na inclusão de cinco artigos (quatro da BVS e um da MEDLINE). **Resultados:** O câncer desenvolve muitos sintomas e a forma convencional de tratamento é farmacológica. Esses efeitos afetam a qualidade de vida, podem causar complicações clínicas, estressores na persistência do tratamento e no bem-estar do indivíduo que opta por buscar opções além das medicamentosas.³ Para Contim, Santo e Moretto, (2020)² pela insatisfação com modelo biomédico de tratamento há crescente procura por práticas mais holísticas e não farmacológicas de cuidado em conjunto à terapêutica convencional com destaque às práticas integrativas e complementares (PICS); e apontam o uso da auriculoterapia, uma técnica da acupuntura, na melhora de sintomas como dor, constipação, náuseas e vômitos, fogachos, dispneia, fadiga e insônia. Lopes-Junior et al, (2020)¹, expõe que após sessões de auriculoterapia houve redução na intensidade da dor bem como no consumo medicamentoso além de melhora na função imunológica. Ramos et al, (2021)⁴ descrevem resultados positivos da acupuntura no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia. Deng (2019)⁵ refere uso da acupuntura na redução da percepção da dor. Todos os estudos salientam que práticas como a acupuntura devem estar atreladas

ao tratamento farmacológico estabelecido para atender a complexidade dos sintomas e individualidade de cada paciente, bem como necessidade de mais estudos científicos com rigor metodológico para gerar evidências sobre as terapias complementares. Conclusão: A acupuntura se apresenta como prática segura e recomendada que pode ser utilizada no manejo de sintomas decorrentes do câncer e seu tratamento. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: no Brasil há regulamentações e atuação de profissionais de enfermagem com terapias complementares, porém ainda necessita de maior expansão e mais estudos que concretizem essa prática.

REFERÊNCIAS

1. Lopes-Júnior LC, Rosa GS, Pessanha RM, Schuab SIP de C, Nunes KZ, Amorim MHC. Efficacy of the complementary therapies in the management of cancer pain in palliative care: A systematic review. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2020;28:e3377. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4213.3377>
2. Contim CLV, Santo FH do E, Moretto IG. Aplicabilidade da auriculoterapia em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura. Rev esc enferm USP [Internet]. 2020;54:e03609. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019001503609>
3. Rossi C, Maggiore C, Rossi MM, Filippone A, Guarino D, Di Micco A, et al. A Model of an Integrative Approach to Breast Cancer Patients. Integrative Cancer Therapies. 2021 Jan;20:153473542110408
4. Ramos PC de S, Freitas VL, Dutra LB, Silva NCM da. Acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes oncológicos. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2021 [cited 2023 Aug 28];[1-14]. Available from: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244637/37502>>.
5. Deng G. Integrative Medicine Therapies for Pain Management in Cancer Patients. The Cancer Journal [Internet]. 2019;25(5):343–8. Available from: https://journals.lww.com/journalppo/Abstract/2019/09000/Integrative_Medicine_Therapies_for_Pain_Management.8.aspx

DESCRITORES: “Terapias Complementares”, “Oncologia” e “Acupuntura”

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/6613904290751901640715066719114616243>

SUBMETIDO POR: 8850523-Gabriela Demarchi em 30/08/2023 09:35

USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA CUIDADO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

8850523
Código resumo

23/08/2023 08:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA DEMARCHI

TODOS OS AUTORES

GABRIELA DEMARCHI | gabrielademarchi11@gmail.com | UDESC | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante de graduação na UDESC

JAQUELINE KREPSKI CARDOSO | jaquelinekcl@gmail.com | UDESC | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante de graduação na UDESC

LEILA ZANATTA | leila.zanatta@udesc.br | UDESC | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Doutora do curso de Graduação em Enfermagem na UDESC

LETÍCIA MARIA ROSTIROLLA | leticia.rostirolla1990@udesc.br | UDESC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Mestre no curso de Enfermagem da UDESC

TANIA MARIA ASCARI | tania.ascari@udesc.br | UDESC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Mestre no curso de Enfermagem da UDESC

RESUMO

Introdução: a Insuficiência renal crônica (IRC) atinge um contingente considerável de pessoas¹ e altera a vida do indivíduo, interferindo em suas relações com a sociedade e ele mesmo. Em decorrência desta enfermidade, esses sujeitos necessitam do cuidado e orientações prestadas por equipes de enfermagem. Neste contexto Gonçalves (2018)² apresenta que as tecnologias educativas são ferramentas facilitadoras do diálogo e relação cliente-profissional, e da formação de uma consciência crítica/orientada para uma vida saudável. **Objetivos:** Pesquisar por tecnologias educacionais (TE) desenvolvidas para promoção da saúde (PS) em pacientes com IRC. **Métodos:** pesquisa de caráter exploratório e descritivo, do tipo revisão narrativa de literatura. A busca foi realizada com os Descritores em Ciências da Saúde: "Insuficiência Renal Crônica", "Cuidados de Enfermagem" e "Tecnologia Educacional" combinados com operador booleano and, na plataforma digital da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Plataforma de Periódico Capes. Os critérios de inclusão foram: artigos em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos cinco anos e disponíveis com texto completo. A busca realizada em agosto de 2023 resultou em 1 publicação na BVS e 2 nos periódicos Capes. Foi realizada leitura dos títulos e resumos buscando identificar TE desenvolvidas ou aplicadas pela enfermagem para PS de pacientes com IRC, resultando na inclusão de todas as publicações. **Resultados:** A leitura dos dois artigos e da tese demonstrou diversas tecnologias dentre elas: softwares para computador ou dispositivo móvel, material impresso, programa educacional via telefone e website que colaboraram para melhorar a qualidade de vida desses pacientes², jogo de atitudes, com cartas sobre atitudes que influenciam a condição de vida e saúde atual, o qual ao ser aplicado ocasionou diversão, empoderamento e saberes para essas pessoas¹. Além de um protótipo de cartilha para pessoas com IRC e seus cuidadores sobre dieta correta que proporcione educação e melhor gerenciamento de saúde por meio do conhecimento para o autocuidado³. Esses estudos reforçam o papel da Enfermagem no cuidado dos e educação em saúde, principalmente, por usar de estratégias como as TE para melhora a vida de pessoas com IRC. **Conclusão:** Fica evidente a necessidade de opções para o cuidado de indivíduos com IRC,

que promovam melhora na qualidade de vida, empoderando-as e qualificando-as sobre sua condição de saúde, e que a enfermagem por meio das TE tem cumprido esse papel. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A busca por alternativas para melhora as condições dos pacientes com IRC, como as TE permite que o cuidado seja desenvolvido em amplo aspecto, de acordo com necessidades apresentadas, promovendo diferentes mecanismos de enfrentamento dos problemas que esses indivíduos com IRC estão sujeitos e ajudam a cumprir os propósitos da profissão.

REFERÊNCIAS

1. Lucca DC, Hammerschmidt KS de A, Girondi JBR, Fernandez DLR, Carvalho AA de, Rosa S dos S, et al.. Game of Attitudes: educational gerontechnology for the elderly undergoing haemodialysis. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73:e20180694. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0694>
2. Gonçalves CB. Educational technology for patient with chronic renal disease: integrative review / Tecnologia educativa para paciente com doença renal crônica: revisão integrativa / Tecnología educativa voltada al paciente con enfermedad renal crónica: revisión integradora. Revista de Enfermagem da UFPI. 2018 Aug 7;7(2):72.
3. Belle SA. Prototype of an educational technology about appropriate diet for patients with chronic kidney disease [Internet]. www.teses.usp.br. 2021 [cited 2023 Aug 21]. Available from: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-07052021-154122/pt-br.php>

DESCRITORES: Insuficiência Renal Crônica, Cuidados de Enfermagem e Tecnologia Educacional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/1269492335560487583239084511191118955>

SUBMETIDO POR: 8850523-Gabriela Demarchi em 23/08/2023 08:10

EUTANÁSIA, DISTANÁSIA E ORTOTANÁSIA: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8611998
Código resumo

31/07/2023 21:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES

TODOS OS AUTORES

GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES | gabrielamarinhoanes@yahoo.com.br | UFRJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ
ANA BEATRIZ GONÇALVES DE PAULA | anagoncalvesa20@gmail.com | UFRJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ
KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO | kallyandramatos02@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
LARISSA GONÇALVES MOREIRA DA SILVA | larissamoreira110@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
JULIA RIBEIRO NEVES | juliarneves21@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A morte ainda é um tabu na sociedade. Ela é ignorada, deixada de lado e evitada até que em um momento seja encarada de frente. Isso porque o fato mais certo quanto a morte é que ela é inevitável e pode chegar a qualquer instante apesar das tentativas de desvio e de não contato com o sentimento de angústia provocado pela discussão. Esse medo internalizado que permeia a morte leva a criação de “tentativas de saídas”, saídas essas que tentam prolongar o tempo de vida até a sua chegada ou fazer com que seja da forma mais confortável possível. Em outras palavras, tem-se os conceitos de distanásia, ortotanásia e eutanásia que referem-se a grandes dilemas éticos e morais no contexto da assistência à saúde de pacientes que enfrentando doenças que ameaçam a continuidade da vida e sua rede de apoio. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes da graduação em enfermagem na discussão e análise dos conceitos de eutanásia, ortotanásia e distanásia, a fim de estimular um debate quanto a temática apresentada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos discentes da Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no primeiro semestre de 2023 na disciplina de Deontologia da Enfermagem. O debate em sala provocou uma reflexão em conjunto sobre os conceitos de eutanásia, ortotanásia e distanásia. Além disso, foi discutida a legislação vigente e os aspectos que permitem determinada autonomia para o paciente baseada nas Diretivas Antecipadas de Vontade, com o intuito de construir uma reflexão mais abrangente em torno da temática. **RESULTADOS:** O debate desencadeou reflexões das experiências individuais dos discentes relacionados aos relatos de fim de vida dos familiares, o que permitiu que os acadêmicos agregassem acerca dos conceitos apresentados e discutidos. De modo geral, o respeito pela escolha do paciente ou representante legal é o que prevalece, decorrendo no entendimento que tanto a perda quanto a forma de agir acerca dela é subjetivo e até mesmo revelador das vivências pessoais enquanto construção do “eu” e/ou do “ser”. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se, pós-análise e reflexão do assunto, que, apesar de estudados os conceitos de distanásia, ortotanásia e eutanásia, não foi possível, pelos acadêmicos, ignorar a grande questão emocional que a morte envolve. Se trata de um tema sensível e pessoal tanto para aqueles que acompanham quem está em sofrimento, quanto para aqueles que o vivem. No entanto, a discussão prévia e o conhecimento do assunto são a chave para uma melhor abordagem familiar pelos acadêmicos, que serão futuros profissionais, mas, ao mesmo tempo, à todos que, do seu modo, tenham alguém cuja vida tem importância.

REFERÊNCIAS

SANTANA, Júlio César Batista; DUTRA, Bianca Santana; CARLOS, Janaína Maria Machado; et al. Ortotanásia nas unidades de terapia intensiva: percepção dos enfermeiros. Revista Bioética, v. 25, n. 1, p. 158–167, 2017.

ANDRADE, Carmen Maria ; KRUG, Clarice Luiz. Entendendo a morte para compreender a vida. Memorialidades, v. 7, n. 13, p. 59–72, 2010.

DESCRITORES: eutanásia, distanásia e ortotanásia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/199918881868301847125105781661457246212>

SUBMETIDO POR: 7936147-GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES em 31/07/2023 21:51

O ESTIGMA ACERCA DO EXERCÍCIO EM ENFERMAGEM: O QUE FAZER PARA MUDAR ESSE CENÁRIO?

7936147
Código resumo

31/07/2023 21:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES

TODOS OS AUTORES

GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES | gabrielamarinhoanes@yahoo.com.br | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ
MARIANA DE MEDEIROS FERREIRA | marianamedeirosf@outlook.com | UFRJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ
JOSÉ FELIPE DA SILVA | flp.silva2000@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ
SARAH DE SOUZA ALBUQUERQUE | sarah19albuquerque@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ
TAWANIE SALES RODRIGUES | tawanierodrigues@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A palavra estigma tem origem do grego “stigma”, que significa uma cicatriz deixada por um marca feita com ferro em brasa. De forma análoga, a história da Enfermagem é marcada com preconceitos enraizados que permanecem até os dias atuais, comumente conhecidos como estigmas, relacionados à profissão devido ao histórico voltado à caridade, mas que, através dos estudos pioneiros de Florence Nightingale, a profissão abandonou o caráter caritativo para tornar-se científico. Desse modo, a escolha do eixo temático foi idealizada a partir de inquietações acerca de tais estigmas enfrentados durante a trajetória acadêmica e profissional, identificados e analisados por meio de pesquisas realizadas em busca das raízes da Enfermagem Brasileira e suas marcas sociais. **OBJETIVO:** Promover uma reflexão para a sociedade sobre a importância da profissão e como esta deve ser valorizada, além de desconstruir os estigmas relacionados à história da enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através da discussão conjunta acerca da temática apresentada pelos integrantes da disciplina de Exercício da Enfermagem, no primeiro semestre de 2023, no curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Utilizou-se como base de dados online a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a fim de coletar informações sobre o tema. Posteriormente, foi realizada uma roda de conversa objetivando reunir e discutir as pesquisas obtidas. **RESULTADOS:** A partir das pesquisas em conjunto, foi proporcionado um espaço para refletir sobre as inquietações das marcas sociais na história da enfermagem, marcas essas que são percebidas desde o início da formação profissional. O espaço de reflexão foi proporcionado através de uma roda de conversa produzida pelos discentes para debater a origem e os motivos da repercussão social dos estigmas: “Enfermagem por amor” e “Enfermeiro é assistente de médico!”. De acordo com os relatos da sala de aula, foi possível desconstruir esses estigmas e enxergar as raízes dessas marcas em cada acadêmico e promover a autonomia que a enfermagem possui dentro da área da saúde e, com isso, afastando o estigma e incentivando a troca de informações a respeito da importância da profissão. **Conclusão:** Portanto, por meio do trabalho realizado pelos acadêmicos de enfermagem foi possível promover a reflexão em torno dos estigmas relacionados à profissão e promover o debate em torno do tema, através das experiências dos alunos para com a profissão. Sendo assim, reforçando a importância que a enfermagem possui dentro da área da saúde, através da ciência e cuidado, na qual é protagonista no Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

ES, Jesus; LR, Marques; LCF, Assis; et al. Preconceito na enfermagem: percepção de enfermeiros formados em diferentes décadas. Rev Esc Enferm USP, v. 44, n. 1, p. 166–73, 2010. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/download/40523/43616/48071>>. Acesso em: 28 jul. 2023.

AVILA, Liziani Iturriet; SILVEIRA, Rosemary Silva da; LUNARDI, Valéria Lerch; et al. Implicações da visibilidade da enfermagem no exercício profissional. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 34, n. 3, p. 102–109, 2013.

DESCRITORES: enfermagem, estigma social, percepção

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135594826619043858453011199391486868049>

SUBMETIDO POR: 7936147-GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES em 31/07/2023 21:43

SAÚDE MENTAL DE MULHERES NEGRAS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

5546408
Código resumo

28/08/2023 23:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA MARQUES PINEDA

TODOS OS AUTORES

GABRIELA MARQUES PINEDA | gabriela.pineda@aluno.fcmsantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

GISLAINE EIKO KUAHARA CAMIÁ | gislaine.camia@fcmsantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

LUCIANE RÉGIO MARTINS | luciane.regio@fcmsantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

A saúde tornou-se universal desde a Constituição Federal de 1988, no Artigo 196 considerada como “direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.”(1) Entretanto, a população negra encontra barreiras no acesso à saúde, considerando o racismo e a desigualdade de gênero(2) Objetivo: Identificar os fatores que influenciam na saúde mental das mulheres negras no ciclo gravídico puerperal e suas repercussões neste período. Pesquisa bibliográfica, de análise qualitativa dos dados, realizada com artigos encontrados nas bases de dados LILACS, SciELO e BDENF, com as palavras chave “mulher negra”, “gestante”, “saúde mental”, “ciclo gravídico puerperal”. Foram selecionados artigos completos, disponíveis online, no idioma português, publicados em 01/2012 a 09/2022. O racismo está inserido na nossa realidade de diversas formas, podendo ser explícito, ou velado, quando a mulher negra é estereotipada como “forte”, “selvagem”, “parideira”, “louca”, “mãe solo”, abdicando-a de seu papel maternal e banalizando suas necessidades. Com isso, muitos profissionais desenvolvem uma crença de que a mulher negra é mais resistente e não sente dor, o que resulta em uma assistência negligenciada e desrespeitosa, oriunda do racismo institucional. Os artigos mostraram fatores prevalentes de repercussão do adoecimento psíquico da mulher negra e práticas obstétricas como a administração de ocitocina, sem informar a gestante; falta de suporte informacional sobre o local do parto e procedimentos; ausência de acompanhante; menor dosagem ou ausência de anestesia durante os procedimentos; consultas de pré-natal insuficientes; maior número de intervencionismo, como a episiotomia e hipermedicalização. Todos relacionados com o tratamento da mulher negra no serviço de saúde durante gestação, parto e puerpério. Esses fatores geram problemas de saúde mental, como o estresse, ansiedade, depressão, traumas relacionados a experiência do parto, medo de sofrer violência obstétrica, iniquidades e sofrimento psíquico. Os fatores encontrados influenciam a saúde mental das mulheres negras no ciclo gravídico puerperal e os problemas estão relacionados às barreiras do racismo institucional e seus efeitos psicossociais. Além disso, as barreiras citadas apresentam maior índice de mortalidade por causas maternas em mulheres negras quando comparadas às mulheres brancas. Por esse motivo, torna-se importante a qualificação dos profissionais de saúde para atuar na perspectiva racial e de gênero, auxiliando as mulheres negras em suas necessidades e combatendo iniquidades de acesso à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. [Constituição (1988)] Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/566968/CF88_EC105_livro.pdf
2. Lappis - Laboratório de Pesquisas sobre Práticas de Integralidade em Saúde. Humanização do parto: questões étnicas e raciais em debate. Publicado em 9 de junho de 2011. Disponível em: <https://lappis.org.br/site/humanizacao-do-parto-questoes-etnicas-e-raciais-em-debate/151/4>. Acesso em: março de 2023.

DESCRITORES: Mulher; População Negra; Gestante; Parto; Pós-parto; Saúde Mental.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/244500482498644117087486496406182874552>

SUBMETIDO POR: 5546408-Gislaine Eiko Kuahara Camiá em 28/08/2023 23:31

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE FÁCIL ACESSO SOBRE VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6847223
Código resumo

16/09/2023 18:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA MONTEBELLER

TODOS OS AUTORES

GABRIELA MONTEBELLER | gabimontebeller@hotmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | PMV - Secretaria Municipal de Saúde- US Santo Antônio

ALYNE DE SOUZA ALMEIDA | alyneenf86@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Do Espírito Santo

NATHÁLIA OLIVEIRA BRUNELLI | nathaliaobrunelli@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Do Espírito Santo

MICHELE GARCIA BOLSONI NASCIMENTO | mychellegarcia06@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | PMV - Secretaria Municipal de Saúde- US Santo Antônio

ELIANE DE FÁTIMA ALMEIDA LIMA | elianelima66@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Do Espírito Santo

THIAGO NASCIMENTO DO PRADO | thiagonprado@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Do Espírito Santo

RESUMO

Introdução: A imunização é uma das medidas mais eficazes para a prevenção de doenças imunopreveníveis e redução da morbimortalidade, porém as taxas de cobertura vacinal vem apresentando declínio considerável nos últimos anos. Profissionais de saúde, incluindo agentes comunitários de saúde, assumem um papel fundamental na mobilização da vacinação e identificação de pessoas com atraso vacinal. **Objetivo:** Elaborar uma tecnologia educacional sobre vacinação. **Métodos:** Relato de experiência de intervenção realizada com agentes comunitários e estudantes finalistas do curso de enfermagem, em uma unidade básica de saúde na região Sudeste. Para elaboração do conteúdo foi realizada uma pesquisa documental com busca no Google Search®. Optou-se por esta plataforma por ser um repositório aberto e amplo que permite a recuperação de uma variedade de materiais e fontes de informações. Quanto à elegibilidade dos documentos, determinou-se como critérios de inclusão, protocolos e diretrizes que abordam o tema vacinação, com delimitação de recorte temporal dos últimos 5 anos. **Resultado:** Foi elaborado um instrumento interativo e de fácil acesso em formato PDF, devido ao menor custo de execução, com abas clicáveis, por não depender de conexão com Internet para ser acessado. Foi utilizado cores marcantes para criar um impacto visual positivo separado por categorias: Criança, Adolescente, Gestante, Adulto, Idoso. O usuário é direcionado para uma aba contendo as vacinas das determinadas faixas etárias, ao clicar na vacina desejada, abrirá uma nova aba contendo informações sobre as doenças que podem ser prevenidas pela vacina, proporcionando maior conhecimento e uma orientação mais eficaz. Após avaliação do instrumento com os enfermeiros da unidade básica de saúde, foi realizado um encontro com os agentes comunitários para apresentação do instrumento, com resultado positivo sobre sua utilidade. **Conclusão:** O Instrumento desempenha um papel importante no processo de educação em saúde, sendo uma ferramenta útil e eficiente para ser utilizada em visitas domiciliares ou em outras circunstâncias que requerem conhecimento sobre o calendário vacinal. Além de servir como uma fonte de conhecimento atualizada para estudantes, professores e pesquisadores no campo da saúde pública. Quanto à sociedade, contribui para conscientização sobre as

vacinas, favorecendo a promoção da saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O Plano Nacional de Imunizações é um grande marco para a saúde coletiva com grande valor no combate à infecção por doenças transmissíveis, tendo como foco realizar a aplicação de vacinas em larga escala. Considera-se importante que um profissional bem informado, tendo disponível um instrumento de fácil acesso favorece a atuação do enfermeiro no planejamento, implementação de condutas e estratégias adequadas, a fim de manter elevado os níveis de erradicação de doenças imunopreveníveis, o fortalecimento e à retomada das altas e homogêneas coberturas vacinais.

REFERÊNCIAS

Nobre, R, Guerra, L. D. S., Carnut, L. Hesitação e recusa vacinal em países com sistemas universais de saúde: uma revisão integrativa sobre seus efeitos. *Saúde em Debate* [internet]. 2022; 46 (1): 303-321.

Franco ANL, da Silva JCA, Benício JM, Moreira LM, Gomes JS, Bosetti J, Tavares R de CB, Carvalho BM da S. Conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre vacinação: uma revisão integrativa de saúde. *Braz. J. Hea. Rev.* [Internet]. 2023; 6, (2): 7704-7719.

Silva, D. M. L, Carreiro, F. A., Mello, R. Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem UFPE* [internet]. 2017; 11 (supl. 2): 1044-1051.

DESCRITORES: Vacinação, Atenção Primária à saúde, Guia informativo

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301182739648464948867521765200997543603>

SUBMETIDO POR: 6847223-Gabriela Montebeller em 16/09/2023 18:36

A ALTA INCIDÊNCIA DA EXPOSIÇÃO SOLAR EM COTIJUBA/PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7289039
Código resumo

28/06/2023 11:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA SOUSA ESTRELA DANTAS

TODOS OS AUTORES

GABRIELA SOUSA ESTRELA DANTAS | gabrielaestreladantas@hotmail.com | Centro Universitário do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | CESUPA

RESUMO

INTRODUÇÃO: No que diz respeito ao risco solar, a radiação ultravioleta B (RUV-B) é responsável pela maioria dos efeitos causadores do câncer de pele. Já a radiação ultravioleta A (RUV-A) pode estar relacionada com o desenvolvimento do melanoma maligno, além de induzir o envelhecimento precoce. Tanto a RUV-A quanto à RUV-B podem provocar lesões indiretamente através de radicais livres no ácido desoxirribonucleico (REBELO et al, 2018). O aumento da expectativa de vida do brasileiro nos últimos anos, está provocando um aumento da população idosa o que, dessa forma, aumentará a prevalência das doenças crônicas nessa faixa etária, incluindo o câncer (RUSSO et al, 2021). Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a exposição solar excessiva é o principal fator de risco para o câncer de pele. No Brasil, o câncer de pele não melanoma é o tumor mais frequente em ambos os sexos. A radiação solar (exposição natural à radiação UV) pode atingir as pessoas de três maneiras: diretamente, dispersa em céu aberto e refletida no ambiente. As pessoas que se expõem ao sol de forma prolongada e frequente constituem o grupo com maior risco de contrair câncer de pele (INCA, 2023). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por acadêmicos de enfermagem frente a implementação de uma atividade de educação em saúde e prevenção sobre a exposição solar e segurança do trabalho com mulheres e homens de +25 anos extratores da piprioca na ilha de Cotijuba/PA. **MÉTODOS:** Consistiu-se por meio de ação educativa em saúde com diálogo breve, questionários e manuais de segurança do trabalho que tendia argumentar acerca da problemática da exposição solar contínua sem proteção. **RESULTADOS:** Observou-se que a maioria dos entrevistados não possuíam hábitos acerca do uso do protetor solar, sendo a maior parte dos entrevistados mulheres e todas com idade maior de 25 anos, ainda assim muitos possuíam conhecimento dos métodos de prevenção da exposição solar e faziam uso de epis de proteção a radiação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade em questão realizada foi efetiva, visto que contribuiu para a formação da educação acerca da prevenção e para a redução de um dos fatores dos grandes problemas e vulnerabilidade, que é a falta de conhecimento, pois, o assunto da exposição solar em excesso e o envelhecimento precoce é pouco discutido dentro da sociedade e consequentemente tornando escassa a troca de informações a respeito nas regiões de trabalho rurais e com alta radiação solar. **IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE:** A consciência da gravidade sanitária do câncer de pele ainda é pequena entre os profissionais de saúde. Isso dificulta não só a adesão às formas de proteção por parte da população como também dos próprios profissionais (MORÉGULA et al, 2016).

REFERÊNCIAS

RUSSO, C.A.; LUZ, G.L.; MORETTO, M.A.; FURTADO, B. Visão computacional aplicada na prevenção do câncer de pele em trabalhadores rurais [S.l.]. Desenvolvimento rural sustentável: Pesquisas emergentes no contexto da agricultura e agroindústria, v.1, ed.1, cap. 13, pág. 204-210, 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.37885/210805846>. Acesso em: 18 de julho de 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CANCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Exposição solar. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/exposicao-solar/exposicao-solar>. Acesso em: 16 de junho de 2023.

MORÉGULA, A.A. et al. Percepções dos estudantes de enfermagem sobre exposição solar e relação com o câncer de pele. Rev.Saúde.Com, v. 11, n. 4, p. 337-348, 2016. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/377>. Acesso em: 24 de junho de 2023.

DESCRITORES: Radiação Solar; Neoplasias Cutâneas; Envelhecimento.

SUBMETIDO POR: 7289039-Gabriela Sousa Estrela Dantas em 28/06/2023 11:35

FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

9737683
Código resumo

31/07/2023 10:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELLA PAULA AMORIM

TODOS OS AUTORES

GABRIELLA PAULA AMORIM | gabriellamorim817@gmail.com | Centro Universitário de Goiás- UNIGOIÁS |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário de Goiás- UNIGOIÁS

JOSÉ ALEF BEZERRA FERREIRA | josealef63@gmail.com | Centro Universitário de Goiás- UNIGOIÁS |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário de Goiás- UNIGOIÁS

JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS | jamillydias354@gmail.com | Centro Universitário de Goiás- UNIGOIÁS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Goiás- UNIGOIÁS

THAIRIANE GUIMARÃES OLIVEIRA | thairiane.guimaraes@gmail.com | Centro Universitário de Goiás- UNIGOIÁS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Goiás- UNIGOIÁS

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento é caracterizado por diversas alterações no organismo do indivíduo, que vão desde fisiológicas e físicas até psicossociais¹. As doenças crônicas não transmissíveis e as infecções são prevalentes nos idosos e estão relacionadas ao aumento das internações hospitalares dessa população². As Infecções do Trato Urinário (ITU) se sobressaem, sendo a condição clínica que causa diversas alterações nos idosos, devido ao resultado da interação entre virulência bacteriana e fatores biológicos. A ITU é conceituada pela propagação e invasão de microrganismos patogênicos no trato urinário, podendo ser sintomática ou assintomática³. Podem ser classificadas como complicadas e não complicadas, sendo complicadas quando os pacientes apresentam fatores de risco, como alterações morfológicas, uso de sondas, idade avançada, portadores de diabetes mellitus, transplante renal, e dentre outras; e ITU não complicada quando os pacientes não apresentam alterações morfológicas ou ausência de anomalias estruturais do trato urinário. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo identificar na literatura os fatores que contribuem para infecção de trato urinário em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. As buscas de publicações foram realizadas através das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, com a utilização dos descritores em saúde: Idoso AND Fatores de risco AND Infecção Urinária. Foram utilizados como critérios de inclusão: período de publicação dos últimos 5 anos, artigos completos, com acesso livre e no idioma português. Foram excluídos os artigos cujos título e resumo não correspondiam ao objetivo e/ou tema do presente estudo. **Resultados:** Os estudos enfatizam que os fatores associados à ITU, vão desde as condições crônicas quanto biológicos, sociais, psicológicos e até mesmo o desempenho de atividades de vida diárias. Destacam principalmente a recorrência de institucionalização dos idosos, que resultam em maiores riscos para o desenvolvimento de ITU, visto que coexistem diversos fatores associados como idade avançada, comorbidades, diminuição da resposta imune e déficit cognitivos. **Conclusão:** Conclui-se que os fatores associados para o desenvolvimento de ITU em idosos estão ligados com diversas alterações biopsicossociais ao longo do tempo, sendo a moradia em instituição de longa permanência (ILPI) um forte fator relacionado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Identificar na literatura os fatores associados à ITU em idosos pode contribuir para a qualificação profissional no cuidado em gerontologia e geriatria, visando a prevenção e integralidade do

cuidado, visto que é necessário que os profissionais prestem uma assistência de qualidade, baseada em evidências científica. É urgente que os idosos recebam um cuidado adequado em tempo oportuno.

REFERÊNCIAS

1. Correia E, Santos K de J dos. O envelhecimento e as perdas funcionais na terceira idade: o exercício físico como tratamento. Caderno Intersaberes [Internet]. 2022 May 20;11(32):301–17. Available from: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2153>
2. Borges MM, Custódio LA, Cavalcante D de FB, Pereira AC, Carregaro RL. Custo direto de internações hospitalares por doenças crônicas não transmissíveis sensíveis à atenção primária em idosos. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2023 Jan;28(1):231–42. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/97LpXcVCCNwFdZyCLMDPXGd/?format=pdf&lang=pt>
3. Júnior GESG, Guerra KD de OS, Crisóstomo CM, Veloso DA, D'Angelis CEM. Infecções do trato urinário: frequência e etiologia em pacientes não hospitalizados. Revista Unimontes Científica [Internet]. 2018 [cited 2023 Jul 24];20(1):112–26. Available from: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/832/880>
4. Silva B de AS da, Rodrigues CLD, Pinheiro MS. Infecção do trato urinário em idosos e seu perfil de susceptibilidade antimicrobiana na comunidade. Research, Society and Development. 2022 Jun 30;11(8):e59411831580. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31580>

DESCRITORES: Idosos; Fatores de Risco ; Infecção Urinária.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/136969284309332271453701213928462873569>

SUBMETIDO POR: 9737683-gabriella paula amorim em 31/07/2023 10:23

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7870115
Código resumo

17/09/2023 09:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELLA DIAS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

GABRIELLA DIAS DA SILVA | gabrielladiass1999@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA | arianalisboaenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
FERNANDA MENDES FURTADO | contatonandamfurtado@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
FLÁVIA ROCHA DA SILVA SANTOS | flavia.rssantoss@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS | gabirtaulois@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
PHELIPE AUSTRIACO TEIXEIRA | ph-austriaco@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

RESUMO

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) organiza o trabalho profissional e embasa o cuidado de enfermagem, associado à implementação do Processo de Enfermagem (PE). Como auxiliar no processo, surgem as Teorias de Enfermagem, uma delas é a Teoria do Conforto de Kolcaba, que determina o conforto ao paciente e sua família como maneira de garantir cuidado individualizado, integral e sensível. **Objetivo:** Relatar a experiência das estudantes na aplicação do PE a um paciente com Insuficiência cardíaca congestiva (ICC) em campo de estágio, no setor de cardiologia em um Hospital de ensino na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Brasil. **Metodologia:** Com base nas taxonomias Nanda, NOC e NIC, e na literatura científica, além da vivência prática de acadêmicas de Enfermagem, o relato de experiência enfocou a importância da SAE, assim como na implementação do PE baseado na Teoria do Conforto. **Resultados:** O paciente apresentava ICC, Fibrilação Atrial e Doença Renal Crônica com histórico de quatro Acidentes Vasculares Encefálicos Isquêmicos, Diabetes Mellitus tipo 2 e Hipertensão Arterial. Além disso, o paciente apresentava diversas lesões nos membros inferiores. Ao adentrar no setor, o paciente se mostrava pouco receptivo para aceitar os cuidados de enfermagem e dialogar com a equipe multidisciplinar. Foram identificados 35 diagnósticos de enfermagem aplicados ao paciente, sendo 12 destes prioritários, e implementadas as devidas intervenções. As discentes realizaram um trabalho de Escuta Ativa com o paciente que levou a melhora do enfrentamento, autocuidado e esperança. A equipe interdisciplinar foi acionada devido à complexidade do paciente, como a Fonoaudiologia para a Terapia de Deglutição, Fisioterapia para Terapia do Exercício, Serviço Social para o acionamento da família e discussão clínica com a equipe de Medicina. **Conclusão:** O paciente após a assistência e implementação da continuidade dos cuidados de enfermagem recebeu alta, apresentando uma melhora significativa em diversas etapas do cuidado, como na cicatrização de lesões, na apresentação de evolução para a deambulação com auxílio, no controle das doenças de base, na melhor adesão à terapia e tratamento e no diálogo com a equipe. **Contribuições:** Ademais, são apontadas como

principais contribuições o compartilhar de conhecimento com a equipe multiprofissional do setor, que relatou melhora do prognóstico e da evolução do paciente devido à assistência prestada pelas discentes. Além disso, a experiência foi essencial para a formação acadêmica, a partir do aperfeiçoamento do raciocínio clínico e crítico do grupo e desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas. Por fim, cabe ressaltar o aprendizado das discentes no que refere a essencialidade da SAE e do Processo de Enfermagem para a aplicação de um cuidado holístico e centrado no paciente.

REFERÊNCIAS

- BARE, BG; SUDDARTH DS. Brunner. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M.; WAGNER, C.M.C. NIC – Classificação das Intervenções de Enfermagem. 6 ed. 610 p. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020/ [NANDA Internacional]. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- MARTINARI. DAME . Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem, 11ª Ed. São Paulo: Editora Martinari, 2019.
- MOORHEAD, S.; JHONSON, M.; MAAS, M.L.; SWANSON, E. Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 712 p.

DESCRITORES: “Cuidados de Enfermagem”; “Cardiologia”; “Assistência Centrada no Paciente”

SUBMETIDO POR: 7870115-Gabriella Dias da Silva em 17/09/2023 09:46

BARREIRAS ENCONTRADAS POR ESTOMATERAPEUTAS ACERCA DA ADEÇÃO DE PESSOAS IDOSAS À PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

9624792
Código resumo

27/07/2023 14:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELLA FARIAS LOPES

TODOS OS AUTORES

GABRIELLA FARIAS LOPES | gabriellafariasenf@gmail.com | UFC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFC
ANNE SANTIAGO DO NASCIMENTO | anne.santiago28@gmail.com | UFC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFC
JOYCE DA SILVA COSTA | enfa.joycecosta@gmail.com | UFC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFC
CAROLINE RIBEIRO DE SOUSA | carolineribeiro7@hotmail.com | UFC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFC
MARÍLIA BRAGA MARQUES | mariliamarquesufc@gmail.com | UFC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFC
JANAÍNA FONSECA VICTOR COUTINHO | janaina.victor@gmail.com | UFC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFC

RESUMO

Introdução: O Diabetes mellitus é uma doença debilitante que acomete diversos órgãos e está associada com a aquisição de outras doenças, especialmente em idosos, e requer uma maior atenção de quem presta assistência a esses pacientes, uma vez que tal comorbidade tem impacto na qualidade de vida do idoso acometido (RAMOS, et al., 2017). CARDOSO, et al., 2018). Diante disso, os profissionais de enfermagem, especialmente o enfermeiro estomaterapeuta, por meio da consulta de enfermagem, possui um papel fundamental no que concerne a identificação de barreiras e estratégias viáveis para um melhor plano de cuidados (DE CARVALHO, et al., 2021). **Objetivo:** Conhecer as barreiras encontradas por enfermeiros estomaterapeutas para adesão de pessoas idosas acerca da prevenção do pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de um recorte de um estudo descritivo e transversal, desenvolvido com 154 estomaterapeutas das cinco regiões brasileiras. O instrumento de coleta usado foi criado através do SurveyMonkey®, ferramenta online. Para a análise de dados foi realizada a descrição das variáveis nominais por meio de frequência simples e relativas, já para variáveis numéricas foram apresentadas a mediana e o intervalo interquartil de 75%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, com parecer: 4.613.606. **Resultados:** As barreiras para a adesão da pessoa idosa aos cuidados com pé diabético mais pontuadas foram: incapacidade funcional 137 (89,0%), ausência de familiar/cuidador 133 (86,4%), déficit visual 118 (76,6%) e baixa escolaridade 80 (51,9%). **Considerações finais:** As principais barreiras encontradas foram a incapacidade funcional e a ausência de um cuidador. Dessa forma, pode-se aumentar o risco de complicações do pé diabético, como úlceras, infecções e até mesmo amputações. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Para superar essas barreiras, é essencial adotar uma abordagem abrangente, que envolva uma equipe multidisciplinar, familiares e cuidadores.

REFERÊNCIAS

Ramos, R. de S. P. da S., Marques, A. P. de O., Ramos, V. P., Borba, A. K. de O. T., Aguiar, A. M. A. de., & Leal, M. C. C.. (2017). Factors associated with diabetes among the elderly receiving care at a specialized gerontology-geriatric outpatient clinic. *Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia*, 20(3), 363–373. <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.160145>

Cardoso NA, Cisneros L de L, Machado CJ, Procópio RJ, Navarro TP. Fatores de risco para mortalidade em pacientes submetidos a amputações maiores por pé diabético infectado. *J vasc bras* [Internet]. 2018Oct;17(4):296–302. Available from: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.010717>

Carvalho D de NR de, Aguiar VFF de, Dergan MRA, Gomes BLC, Lima PAV, Silva TF da, Tavares NKC, Maciel TAF, Jesus KRR de, Tavares PR, Dias JF, Pinheiro GN, Monteiro HC de O, Souza S dos SB de, Silva KSO e, Soares FC, Caetano DSA de C, Castilho F de NF de, Peixoto IVP. Nurse's performance in the prevention and treatment of diabetic foot in the elderly: an integrative literature review. RSD [Internet]. 2021Mar.23 [cited 2023Jul.27];10(3):e50310313359. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13359>

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Pé diabético; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139054378777067326838059499342129588920>

SUBMETIDO POR: 9035403-Gabriella Farias Lopes em 27/07/2023 14:05

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS ESTOMATERAPEUTAS ACERCA DA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO EM PESSOAS IDOSAS

9035403
Código resumo

27/07/2023 14:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELLA FARIAS LOPES

TODOS OS AUTORES

GABRIELLA FARIAS LOPES | gabriellafariasenf@gmail.com | UFC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFC
ANNE SANTIAGO DO NASCIMENTO | anne.santiago28@gmail.com | UFC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFC
JOYCE DA SILVA COSTA | enfa.joycecosta@gmail.com | UFC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFC
CAROLINE RIBEIRO DE SOUSA | carolineribeiro7@hotmail.com | UFC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFC
MARÍLIA BRAGA MARQUES | mariliamarquesufc@gmail.com | UFC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFC
JANAÍNA FONSECA VICTOR COUTINHO | janaina.victor@gmail.com | UFC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFC

RESUMO

Introdução: A pessoa idosa que vive com diabetes necessita de orientações para que tenha autonomia em seu autocuidado. Nesse sentido, é fundamental a utilização de ferramentas que promovem um maior entendimento da condição clínica, podendo auxiliar não só no empoderamento da pessoa idosa em seu processo de saúde e doença, como também alicerçar o cuidado prestado pelo profissional de saúde. **Objetivo:** Conhecer estratégias educacionais utilizadas por enfermeiros estomaterapeutas, acerca da prevenção do pé diabético em pessoas idosas. **Metodologia:** Trata-se de um recorte de um estudo descritivo e transversal, desenvolvido com 154 estomaterapeutas das cinco regiões brasileiras. O instrumento de coleta usado foi criado através do SurveyMonkey®, ferramenta on-line. Para a análise de dados foi realizada a descrição das variáveis nominais por meio de frequência simples e relativas, já para variáveis numéricas serão apresentadas a mediana e o intervalo interquartil de 75%. Aprovado pelo Comitê de Ética, com parecer: 4.613.606. **Resultados:** Em relação às estratégias educacionais utilizadas, 150 (97,4%) realizavam orientações orais, 128 (83,1%) orientações escritas, 38 (24,7%) cartilhas e vídeos, 19 (12,3%) rodas de conversa e 7 (4,6%) jogos e aplicativos. **Considerações:** Verificou-se que as orientações são as estratégias educacionais mais utilizadas e, jogos e aplicativos foram as menos utilizadas. Embora sejam estratégias muito utilizadas, estudos mostram que o uso de gerontotecnologias constituem uma ferramenta importante no processo de facilitar o processo de cuidado de pessoas idosas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Ademais, os achados do estudo podem contribuir para delinear estratégias de educação permanente direcionadas aos estomaterapeutas bem como o aprimoramento de tecnologias que auxiliem no processo de melhora dos idosos acometidos com diabetes mellitus.

REFERÊNCIAS

Dabó SG; Brandão MGSA; Araújo TM; Frota NM; Veras VS. Tecnologias digitais na prevenção de pé diabético: uma revisão sobre aplicativos móveis. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 18, 2020: e1420. https://doi.org/10.30886/estima.v18.870_PT

Carvalho D de NR de, Aguiar VFF de, Dergan MRA, Gomes BLC, Lima PAV, Silva TF da, Tavares NKC, Maciel TAF, Jesus KRR de, Tavares PR, Dias JF, Pinheiro GN, Monteiro HC de O, Souza S dos SB de, Silva KSO e, Soares FC, Caetano DSA de C, Castilho F de NF de, Peixoto IVP. Nurse's performance in the prevention and treatment of diabetic foot in the elderly: an integrative literature review. RSD [Internet]. 2021Mar.23 [cited 2023Jul.27];10(3):e50310313359. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13359>

Frota KC da, Sousa Santos LT de, Oliveira LS, Marques MF, Ponte KM de A. TECNOLOGIAS EDUCATIVAS: ESTRATÉGIAS EFICIENTES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS: ESTRATEGIAS EFICIENTES PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD DE IDOSOS. rsc [Internet]. 13º de agosto de 2019 [citado 27º de julho de 2023];15(2). Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/4401>

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Pé diabético; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10643043531295187507737212569924054220>

SUBMETIDO POR: 9035403-Gabriella Farias Lopes em 27/07/2023 14:01

DIFICULDADES E PERSPECTIVAS PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4236693
Código resumo

17/09/2023 17:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS

TODOS OS AUTORES

GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS | gabirodtaulois@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem Anna Nery

IANÁ MARIA DA SILVA MIRANDA | ianaeclaudios@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem Anna Nery

MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES | mestre.ludmilasoaresenfer@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem Anna Nery

ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery

ANA LUÍZA DE OLIVEIRA CARVALHO | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de

Enfermagem Anna Nery

JULIANA DA FONSÊCA BEZERRA | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de

Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: A pesquisa em iniciação científica durante a graduação é essencial para o desenvolvimento do futuro profissional de enfermagem. A partir dela, é possível se basear em evidências, o que auxilia na tomada de decisões durante a vivência profissional e ainda, na construção de novos saberes. No entanto, os discentes de enfermagem dificilmente se engajam em pesquisa e os que se engajam, o fazem muitas vezes, somente por ser necessário para a conclusão da graduação e sem compreenderem a importância da pesquisa como eixo complementar do processo de aprendizagem. **Objetivos:** Relatar as dificuldades e perspectivas da experiência como bolsista e voluntária em um projeto de iniciação científica. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre as dificuldades e perspectivas da participação como bolsista e voluntária na pesquisa de Iniciação científica proposta pelo Grupo de Pesquisa em Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos EEAN/UFRJ, ainda em andamento, intitulada: "Conhecimentos, representações e práticas frente à vacinação Anti-HPV de jovens universitários", financiada pela FAPERJ, sob número de aprovação 4292773. **Resultados:** Durante a participação das autoras deste relato no projeto de iniciação científica foi possível observar que os acadêmicos de enfermagem possuem dificuldades no engajamento à iniciação científica. Isso se tornou evidente diante da extrema dificuldade na captação de acadêmicos para auxiliarem na coleta de dados, em decorrência da não compreensão dos mesmos acerca da importância dos três pilares acadêmicos, no caso o ensino, a pesquisa e extensão. O que acarretava em situações de falta de comprometimento e seriedade no desenvolvimento das etapas da pesquisa. **Conclusões:** Conclui-se que identificar as dificuldades que incidem a falta de engajamento e começar a estimular a participação desses acadêmicos em grupos de pesquisa logo no início da graduação, onde terão a oportunidade de se aprofundarem e se aproximarem tanto do ensino, quanto da pesquisa e extensão, possibilitará numa mudança acerca das perspectivas da valorização da ciência. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** As principais implicações positivas para o campo da saúde e da enfermagem, a partir desse relato, é compreensão da necessidade de realizar a inserção e estimular o engajamento dos acadêmicos, logo no início da graduação

através dos grupos de pesquisa, o que foi percebido como um dos principais mecanismos de transformação e compreensão da importância da pesquisa na vida profissional. Contudo, entendendo que nem todos os acadêmicos conseguem fazer parte desses ambientes, seja em decorrência da necessidade de conciliar a graduação com o trabalho, ou a outros fatores. É necessário pensar em outras estratégias que possam englobar as cargas horárias e assim, facilitar a experiência na iniciação científica, focando na relevância do comprometimento e da seriedade.

REFERÊNCIAS

- 1.Vieira SL, Silva GTR da, Fernandes JD, Biao e Silva AC de A, Santana MS, Santos TBS. Des-interesse no ensino profissionalizante na produção do Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem. Rev bras enferm [Internet]. 2014 [cited 2023 Sep 17];141–8. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-704708>
- 2.Organizadoras C, Prado De Sousa, Romilda T, Ens L, Villas Bôas A, De O, et al. ANGELA ARRUDA E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: estudos selecionados [Internet]. [cited 2023 Sep 17]. Available from: https://www.pucpress.com.br/wp-content/uploads/2021/11/angela_arruda.pdf
- 3.CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [Internet]. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. 2023. Available from: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/composicao/rede-mcti/conselho-nacional-de-desenvolvimento-cientifico-e-tecnologico>

DESCRITORES: Pesquisa em Enfermagem, Estudantes de Enfermagem e Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/181305194546093286732791634237054720510>

SUBMETIDO POR: 4236693-Ianá Maria da Silva Miranda em 17/09/2023 17:04

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS NO ENSINO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO

6063854
Código resumo

10/08/2023 13:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELLE BORGES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

GABRIELLE BORGES DA SILVA | enf.gabrielborges@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
JULIANA AMARAL PRATA | juaprata@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
TATIANA BEATRIZ LEANDRO DE CASTRO | tatiana.blcastro@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ADRIANA LENHO DE FIGUEIREDO PEREIRA | adrianaleno.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
LUIZA MARA CORREIA | luimara.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: No âmbito da enfermagem, as tecnologias educacionais (TE) são compreendidas como recursos facilitadores de ensino e aprendizagem utilizados para apoiar a ação pedagógica no sentido de proporcionar o desenvolvimento do ser humano. Assim, as TE podem ser classificadas como produto, ao se referir a algo concreto, como um equipamentos, dispositivos eletrônicos, jogos e vídeos, ou ainda ser de processo, quando se trata de um modo específico de conceber e desenvolver processos educativos. As TE vem sendo amplamente utilizadas pelas enfermeiras, sobretudo para a educação em saúde de gestantes e puérperas, faz-se relevante o levantamento de outras finalidades do uso destas tecnologias, como por exemplo, aquelas aplicadas na formação profissional. **Objetivo:** mapear as produções científicas sobre as tecnologias educacionais utilizadas para o ensino dos cuidados de enfermagem na assistência ao parto e nascimento. **Método:** revisão de escopo baseada nas recomendações do Joanna Briggs Institute e no checklist PRISMA-ScR, desenvolvida em seis bases de dados: CINAHL, SciELO, MEDLINE/PubMed, SCOPUS, LILACS e Web of Science. **Resultados:** a busca totalizou 240 estudos, sendo excluídas: 13 duplicatas e 5 indisponíveis na íntegra gratuitamente. Assim, das 25 publicações que compuseram a revisão, 16 são oriundos dos Estados Unidos, 08 de países europeus e 1 do Brasil. A maioria dos estudos são descritivos, qualitativos e abordam a aplicabilidade, os resultados alcançados e as percepções dos graduandos de enfermagem sobre o uso das TE para o ensino do cuidado de enfermagem na assistência ao parto e nascimento. Em relação aos temas das TE, destacam-se: manejo de distócia de ombro, descolamento prematuro de placenta e hemorragia pós parto; cuidados no processo de parturição e na amamentação. Nota-se também a ênfase em simulações de alta fidelidade como TE voltadas para o ensino técnico e treinamento de habilidades práticas. **Considerações Finais:** Evidencia-se o uso de TE diversificadas para o ensino do cuidado de enfermagem na assistência ao parto e nascimento, tendo como público-alvo os graduandos. Considerando que a grande maioria dos achados concentraram-se em simulações de alta fidelidade ou dispositivos tecnológicos, com bons resultados para o processo de ensino e aprendizagem, pondera-se que os custos associados são muito

elevados, o que pode inviabilizar a disseminação do uso destas TE em outras realidades. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: o presente estudo identifica a escassez de produções científicas nacionais sobre TE voltadas para o ensino de temáticas relacionadas aos cuidados às parturientes e puérperas, tendo como público alvo graduandos de enfermagem e, principalmente, as enfermeiras obstétricas, que são reconhecidas como agentes estratégicos para impulsionar mudanças no modelo de assistência às mulheres no processo de parturição.

REFERÊNCIAS

- Nascimento AA de A, Azevedo VD de, Silva AF da, Godinho ML, Martins QCS, Santos VEP, et al.. EDUCATIONAL TECHNOLOGIES USED TO TEACH SELF-MANAGEMENT AFTER HEMATOPOIETIC STEM CELL TRANSPLANTATION: A SCOPING REVIEW. Texto contexto - enferm [Internet]. 2023;32:e20220170. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0170en>
- Nietsche EA, Lima MGR de, Rodrigues M da GS, Teixeira JA, Oliveira BNB de, Motta CA, Gribler CS, Gribler VM, Lucas DDI, Farias MKF de. Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem. Rev Enferm UFSM [Internet]. 4º de abril de 2012 [citado 10º de agosto de 2023];2(1):182-9. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3591>
- Koerich MS, Backes DS, Scortegagna H de M, Wall ML, Veronese AM, Zeferino MT, et al.. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas. Texto contexto - enferm [Internet]. 2006;15(spe):178-85. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072006000500022>

DESCRITORES: Tecnologia educacional; Educação em enfermagem; Saúde da mulher

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/211966207774637822417513768741032172595>

SUBMETIDO POR: 6063854-Gabrielle Borges da Silva em 10/08/2023 13:00

O REFLEXO DA LIGA DE TRAUMATOLOGIA E EMERGÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM

2067206
Código resumo

17/09/2023 23:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELLE DELPHINE RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

GABRIELLE DELPHINE RIBEIRO | gabydelphiner@gmail.com | Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

RESUMO

Introdução: As Ligas Acadêmicas são de grande importância para a formação do discente, aprimorando o seu desenvolvimento teórico-prático e o contato com a comunidade em diferentes cenários. Traz a oportunidade de expandir o conhecimento em sua área e possibilitam a produção científica e extensão. Sabendo-se dessa importância, a Liga de Traumatologia e Emergência da FHO (Fundação Hermínio Ometto), instituição privada de ensino superior no interior do estado de São Paulo, conta com a participação multidisciplinar dos discentes da área da saúde, sendo orientada por professores que compartilham seus conhecimentos e investem no objetivo de instruir e capacitar os alunos de forma prática na atuação e treinamentos de Primeiros Socorros e Emergências à comunidade. A LTE é formada por três comissões que são distribuídas de acordo com o interesse e afinidade de cada ligantes, são elas: Comissão de Reabilitação em Trauma Esportivo (CORTE); Comissão de Prevenção de Lesões (COPREL); Comissão de Simulação, Estágio e Monitoria (COSEM). Os discentes de enfermagem aproveitam dessa participação para aperfeiçoar os seus conhecimentos para estar preparados e proporcionar um atendimento eficaz e humanizado durante uma situação de emergência que venha enfrentar ao decorrer ou após o término de sua graduação. **Objetivo:** Capacitar e aprofundar o conhecimento dos alunos para que possam agir com confiança e eficácia durante os atendimentos de primeiros socorros e expandir as informações sobre os cuidados necessários durante uma emergência para a comunidade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A Liga de Traumatologia e Emergência traz o aperfeiçoamento do desenvolvimento prático-teórico do participante, onde existe uma preparação com as vivências na saúde humanizada, além do preparo do trabalho multiprofissional. A participação gera diversas experiências extracurriculares e destaca-se principalmente para os discentes que têm interesse na área de Urgência e Emergência. **Métodos:** Durante o primeiro semestre de 2023, os ligantes tiveram a oportunidade de participar de treinamentos de primeiros socorros para a comunidade, simulações com o SAMU, palestras e atendimentos em eventos esportivos na região, onde puderam colocar em prática todo o aprendizado passado durante os encontros. **Resultados:** Ao decorrer das atuações dos ligantes nos eventos, pôde-se notar as melhorias em suas habilidades e o cuidado humanizado proporcionado, onde o interesse e conhecimento sobre o assunto destacavam-se. Em atendimentos esportivos, a confiança e experiências gerou atendimentos rápidos, seguros e corretos, trazendo alívio e conforto para os pacientes. **Conclusão:** As Ligas Acadêmicas são fundamentais para a formação do discente, pois através da participação como ligante é possível adquirir novas experiências, aprofundamento do conhecimento, interação com a comunidade e diversas oportunidades que terão um reflexo significativo em sua atuação profissional após completar a graduação.

REFERÊNCIAS

SILVA, S. A.; FLORES, O. (2015). Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Revista brasileira de educacao medica, 39(3), páginas 410–417. Jul-Set, 2015.

DESCRITORES: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/118713087340467889760396600401606332122>

SUBMETIDO POR: 2067206-Gabrielle Delphine Ribeiro em 17/09/2023 23:56

CONSTRUINDO UM MAPA INTELIGENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - GOVERNADOR VALADARES/MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8370179
Código resumo

17/09/2023 17:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELLY CARDOSO PENATTE

TODOS OS AUTORES

GABRIELLY CARDOSO PENATTE | gabipenatte00@gmail.com | Universidade Vale do Rio Doce | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aben Minas Gerais e Universidade Vale do Rio Doce
LAIZA CRISTINA DA SILVA BAUER | laizabauer@gmail.com | Universidade Vale do Rio Doce | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aben Minas Gerais e Universidade Vale do Rio Doce
KELIANE MARQUES DA SILVA | keliene.silva@univale.br | Universidade Vale do Rio Doce | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aben Minas Gerais e Universidade Vale do Rio Doce
RITA EDWIGES DE JESUS MOURA | rita.edwiges123@gmail.com | Universidade Vale do Rio Doce | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aben Minas Gerais e Universidade Vale do Rio Doce
MICHAEL ALVES DOS SANTOS | micraelalvessantos1@gmail.com | Universidade Vale do Rio Doce | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben Minas Gerais e Universidade Vale do Rio Doce
ANA MARIA DE SOUZA GERMANO | ana.germano@univale.br | Universidade Vale do Rio Doce | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Aben Minas Gerais e Universidade Vale do Rio Doce

RESUMO

Introdução: O mapa inteligente ou territorial é uma ferramenta importante no diagnóstico, planejamento e execução de ações pelas equipes de Saúde da Família (eSF). Isso se deve à Atenção Primária à Saúde (APS) desenvolver seus processos de trabalho na perspectiva da territorialização. Assim, o mapa inteligente constitui-se numa estratégia que favorece análises acerca de como as ações em saúde devem ocorrer e quais recursos estão disponíveis para potencializá-las. Nesse contexto, a extensão curricular universitária permitiu apoiar a APS na estruturação do mapa inteligente em uma eSF. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de um Curso de Graduação em Enfermagem, de Governador Valadares/MG, no processo de construção de um mapa inteligente para uma eSF durante a realização de um projeto de extensão curricular. **Métodos:** Trata-se de um estudo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de estudantes do 2º período de um Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade de Governador Valadares/MG, em um projeto de extensão curricular. A atividade foi realizada sob orientação docente junto a uma eSF local e se baseou na necessidade de construção de um mapa inteligente, durante o primeiro semestre do ano de 2023. **Resultados:** A execução do projeto de extensão pelos discentes envolveu as seguintes etapas: i) discussões e alinhamentos entre discentes e docente, na universidade, para o planejamento e execução; ii) identificação, junto à Gestão Pública Municipal, de uma eSF que não possuía um mapa inteligente; iii) apresentação da proposta e solicitação para execução do projeto; iv) visitas diagnósticas à Unidade de Saúde e ao território adstrito e entrevista com profissionais da eSF; v) consulta aos sistemas de informação e dados disponíveis na Unidade de Saúde que são de domínio público (e-Gestor AB, CNES, DataSUS, relatório de microáreas); vi) construção do mapa inteligente a partir das informações coletadas. **Conclusões:** A realização do projeto de extensão curricular permitiu a criação do mapa inteligente para uma eSF, que não possuía essa ferramenta em seus processos de trabalho, por meio da integração universitária aos cenários do Sistema Único de Saúde. Além de fortalecer a formação em enfermagem, tornou mais potente a capilarização e

atuação da APS. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Esse relato de experiência permitiu evidenciar como a extensão curricular, em cursos de enfermagem, fortalece a integração entre ensino-serviço-comunidade e contribui com a formação de enfermeiros (as) que, futuramente, poderão atuar na APS. Por meio da atividade desenvolvida, tornou-se possível aprimorar a gestão e o planejamento das ações em saúde locais, o que favorece os atendimentos, as visitas domiciliares e a identificação de pessoas que mais necessitam da assistência da APS. Assim, verifica-se a potencialidade desta ação para tornar o sistema público de saúde mais eficiente, acessível e adaptável à realidade territorial.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 14 set. 2023.
- [2] SANTA CATARINA. Núcleo de Telessaúde. Qual o objetivo e como elaborar o mapa do território adscrito pela equipe de saúde da família no contexto da Atenção Básica? Florianópolis: BVS Atenção Primária em Saúde, 2016. Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/qual-o-objetivo-e-como-elaborar-o-mapa-do-territorio-adscrito-pela-equipe-de-saude-da-familia-no-contexto-da-atencao-basica/>. Acesso em: 14 set. 2023.
- [3] UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE. Núcleo da Saúde. Curso de Enfermagem. Projeto Pedagógico do Curso. Univale, 2018. Disponível em: <https://www.univale.br/wp-content/uploads/2022/08/PPC-2018-1-Enfermagem.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Educação em Enfermagem. Extensão Comunitária

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/2512421356763886933831515240905671978>

SUBMETIDO POR: 8370179-Gabrielly Cardoso Penatte em 17/09/2023 17:52

O USO DA OZONIOTERAPIA POR ENFERMEIROS E COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

7349314
Código resumo

31/07/2023 21:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELY DO NASCIMENTO BARBOSA

TODOS OS AUTORES

GABRIELY DO NASCIMENTO BARBOSA | barbosagabriely05@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFSC

JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI | | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFSC

CILENE FERNANDES SOARES | | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFSC

MARIA FERNANDA LOCCIONI | | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFSC

LETÍCIA DE OLIVEIRA GRESPI | | Universidade Federal de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFSC

TAUANE DOS SANTOS FIRMINIO | | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFSC

RESUMO

Introdução: A ozonioterapia é uma terapia complementar segura e de baixo custo que utiliza a mistura de ozônio e oxigênio com fins terapêuticos, por diferentes vias de administração. Tem sido utilizada por enfermeiros em diversas áreas, especialmente no tratamento de feridas, na estética, no controle de algias, dentre outras aplicações. **Objetivo:** Relatar experiência de workshop sobre o uso da Ozonioterapia por enfermeiros, práticas e competências. **Método:** Trata-se do relato de experiência de workshop realizado em maio de 2023 durante a Semana Brasileira de Enfermagem, no hospital universitário de Santa Catarina. A atividade foi organizada pela professora e alunas de enfermagem de uma liga acadêmica de Estomaterapia. Foi desenvolvida em dois momentos teórico-práticos: o primeiro voltado à teorização de conceitos-chave sobre Ozonioterapia, as vias para aplicação de ozônio, além da sua forma correta de aplicação e implicações éticas para enfermeiros. O segundo momento trouxe demonstrações práticas de utilização de materiais e equipamentos, como ventosas, estetoscópio e outros; e do manuseio do ozonizador. **Resultados:** Participaram da atividade 9 acadêmicos e 5 enfermeiros, num período de 4 horas. Os participantes demonstraram interesse em ampliar seus conhecimentos sobre a temática, participando de forma ativa das discussões e avaliando positivamente a atividade. A cada dia cresce mais o campo de atuação do enfermeiro no âmbito da utilização da Ozonioterapia. Apesar disso, muitos profissionais ainda não possuem instrumentalização para fazer uso de tal prática terapêutica. **Conclusão:** A iniciativa de disseminar informações sobre Ozonioterapia incita enfermeiros e estudantes a ampliar seus conhecimentos sobre uma terapia alternativa com potencial terapêutico em diversas condições clínicas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O fortalecimento do conhecimento sobre Ozonioterapia em ambientes acadêmicos e profissionais é fundamental para seu uso responsável e informado, a fim de aprimorar a qualidade dos cuidados prestados pelos enfermeiros em suas práticas clínicas.

REFERÊNCIAS

LEMOS, C. S. et al. Práticas integrativas e complementares em saúde no tratamento de feridas crônicas: revisão integrativa da literatura. Aquichan [online]. 28º de outubro de 2019 [citado 29º de julho de 2023]. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v18n3/1657-5997-aqui-18-03-00327.pdf>

DESCRIPTORES: Ozonioterapia. Saúde. Ferimentos e Lesões. Terapias de Baixo Custo. Estomaterapia.

SUBMETIDO POR: 7349314-Gabriely do Nascimento Barbosa em 31/07/2023 21:14

RECURSOS E TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DO AUTOCUIDADO ÀS PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

7064849
Código resumo

31/07/2023 21:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELY DO NASCIMENTO BARBOSA

TODOS OS AUTORES

GABRIELY DO NASCIMENTO BARBOSA | barbosagabriely05@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFSC

ANADÉLIA CRISTINA MOREIRA WOLFF | | Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFSC

LÚCIA NAZARETH AMANTE | | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFSC

NÁDIA CHIODELLI SALUM | | Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFSC

LETÍCIA DE OLIVEIRA GRESPI | | Universidade Federal de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFSC

TAUANE DOS SANTOS FIRMINIO | | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFSC

RESUMO

Introdução: A estomia é a exteriorização de um segmento do intestino na parede abdominal, sendo necessária em casos de obstruções, lesões ou câncer colorretal, que é a principal causa¹. O enfermeiro desempenha um papel crucial na reabilitação pós-operatória, fornecendo orientações e apoio no ensino do autocuidado para a adaptação à estomia. O uso de recursos e tecnologias educativas é fundamental para capacitar os pacientes, promovendo independência e melhor qualidade de vida². **Objetivo:** Identificar as publicações científicas em Enfermagem, que evidenciam os recursos e tecnologias utilizadas pelos enfermeiros para o ensino do autocuidado às pessoas com estomias intestinais. **Método:** A busca foi realizada na base de dados PubMed, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, entre as datas de 01/01/2006 a 31/12/2022. As etapas³ incluíram identificação do problema, busca de estudos, avaliação dos dados, análise e apresentação dos resultados. As autoras selecionaram e discutiram os artigos de forma independente, excluindo os duplicados e aqueles que não se enquadram no escopo do estudo. **Resultados:** Inicialmente, foram encontrados 2486 estudos, que após as reuniões de consenso foram considerados nove artigos para inclusão na revisão, os quais abordaram métodos de ensino do autocuidado para pessoas com estomias intestinais. Dentre os achados, estão cartilhas, vídeos e aplicativos móveis que podem servir para o ensino, pesquisa e assistência a pessoas com estoma intestinal, diferenciando-se dos métodos convencionais de promoção de autocuidado às pessoas ostomizadas. Os resultados mostraram que essas intervenções podem ser eficazes no aumento do conhecimento, atitudes e comportamentos de autocuidado desses pacientes. **Conclusão:** A recuperação pós-cirúrgica para pessoas com estomia é um processo gradual e desafiador e destaca-se o papel fundamental do enfermeiro como educador e o uso de tecnologias educativas para facilitar o ensino do autocuidado, promovendo qualidade de vida e autonomia. A necessidade de novas pesquisas de enfermeiros na área é identificada, especialmente no período pré-operatório. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O uso de tecnologias educativas para o ensino do autocuidado às pessoas com estomias intestinais tem implicações positivas na saúde e enfermagem. Melhora a qualidade de vida, reduz complicações, empodera os pacientes, apoia os familiares e avança a prática de enfermagem. São necessárias mais pesquisas para abordar aspectos psicossociais e estratégias no ensino sobre estomas.

REFERÊNCIAS

Dantas DC, Magalhães AG da C, Ribeiro YC, Diaz DPG, Xavier BL, Barreto ACM. Health education practices of nursing professionals for the self-care of patients with colostomy: scoping review. RSD [Internet]. 2020Nov.29 [cited 2023Jul.30];9(11):e65691110241. Available from: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10241>.

Ardigo FS, Amante LN. Conhecimento do profissional acerca do cuidado de enfermagem à pessoa com estomia intestinal e família. Texto contexto - enferm [Internet]. 2013Oct[cited 2023Jul.30];22(4):1064–71. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000400024>

Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. Journal of Advanced Nursing[Internet]. 2005 Dec [cited 2023Jul.30];52(5):546–53. Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>.

DESCRITORES: Estomas Peritoneais; Enfermagem; Colostomia; Estomia; Enfermagem; Autocuidado

SUBMETIDO POR: 7349314-Gabriely do Nascimento Barbosa em 31/07/2023 21:32

JOGO EDUCATIVO PARA O ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

5252900
Código resumo

31/07/2023 22:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GELINE NASCENTE SOARES LENTZ

TODOS OS AUTORES

GELINE NASCENTE SOARES LENTZ | geline.nascente@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Doutoranda UFRJ

POLIANA PAZ BARCELOS | polianapaz@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda UFSC

CAMILA VICENTE | camilavicente.enf@gmail.com | HU/Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | HU/ Mestranda UFSC

GRACIELE OROSKI PAES | gracieleoroski@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente UFRJ

ROBERTA COSTA | roberta.costa@ufsc.br | HU/Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente UFSC

SIMONE VIDAL DOS SANTOS | simonevidal75@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente UFSC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Enfermagem é uma ciência alicerçada na prática do cuidado, com isso, a formação dos profissionais transita entre aulas teóricas e práticas. No processo de formação do enfermeiro, o conteúdo sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem, incluindo as etapas do Processo de Enfermagem, ainda traz dificuldades no aprendizado dos discentes e no planejamento da aula para os docentes¹⁻⁴. Para isso, diferentes tecnologias, como os jogos, têm sido desenvolvidas no cenário da educação com o objetivo de aprimorar o ensino aprendizagem⁵. **Objetivos:** Desenvolver e validar conteúdo e aparência de um jogo educativo sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem para discentes de cursos de graduação em Enfermagem. **MÉTODOS:** Pesquisa metodológica, realizada entre março/2020 a julho/2021, baseada no Design Thinking e Game Design, incluindo quatro fases: imersão, ideação, concepção e validação. Na imersão surgiu a necessidade desta pesquisa, a contextualização sobre o público-alvo e as diferentes possibilidades para desenvolvimento do jogo. Na ideação foi realizada uma revisão de escopo para delimitar o foco do estudo e mapear os jogos educativos utilizados no ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem, servindo para auxiliar no processo de definição da melhor estratégia de jogo e necessidades de aprendizagem. Na concepção, o jogo foi criado e materializado como um tabuleiro com 35 casas coloridas, cada cor direcionava para a carta-pergunta que a equipe responderia. O jogo pode ser composto por duas até quatro equipes de no mínimo um e no máximo cinco integrantes cada. Na etapa de validação, o jogo foi submetido a avaliação de 10 expertises na temática, docentes de várias universidades do país, que realizaram sugestões de ajustes, especialmente no conteúdo das perguntas e respostas, possibilitando a versão final do jogo educativo. **CONCLUSÕES:** A revisão de escopo evidenciou que a maioria das tecnologias desenvolvidas para o ensino foram de software, apontando uma fragilidade no desenvolvimento de jogos educativos na área. A pesquisa permitiu a criação de um jogo educativo e validado por experts para a

educação da Sistematização da Assistência de Enfermagem denominado “Jogo Educativo PEnsa ou SAE”. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O jogo irá auxiliar no processo de formação dos discentes de Enfermagem, possibilitando o conhecimento dos conceitos e regulamentações legais que respaldam a Sistematização da Assistência de Enfermagem e suas etapas, capacitando-os para o desenvolvimento do Processo de Enfermagem como instrumento básico de cuidado para uma assistência qualificada e sistematizada. Sugere-se o uso do jogo educativo como forma complementar ao planejamento de aula, servindo como um facilitador, a fim de tornar o ensino mais significativo, dinâmico e atrativo dentro da formação de enfermeiros.

REFERÊNCIAS

1. ROCHA, MMS et. al. Sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva do docente. *Journal Health NPEPS*. 2019;4(1):144-152.
2. ROSA, CS et al. O ensino do processo de enfermagem na ótica dos docentes. *Rev enferm UFPE on line*. 2015;9(6):8235-8244.
3. SALVADOR, PTCO et al. Validation of virtual learning object to support the teaching of nursing care systematization. *Rev Bras Enferm*. 2018;7(1):11-19.
4. SOARES, MI et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Dialética entre o Real e o Ideal. *Investigação Qualitativa em Saúde. Investigación Cualitativa en Salud*. 2016;2.
5. GADELHA, MMT et al. Tecnologias educativas no processo formativo: discurso dos acadêmicos de enfermagem. *Rev enferm UFPE On line*. 2019;13(1):155- 161.

DESCRITORES: Tecnologia educacional. Educação em enfermagem. Jogos experimentais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/222494314809397123319344389208867302565>

SUBMETIDO POR: 7227778-Geline Nascente Soares Lentz em 31/07/2023 22:32

PERFURAÇÃO AURICULAR HUMANIZADA: UMA PRÁTICA QUE CONSAGRA A ENFERMAGEM EMPREENDEDORA COMO PROTAGONISTA DO CUIDADO

7227778
Código resumo

31/07/2023 21:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GELINE NASCENTE SOARES LENTZ

TODOS OS AUTORES

GELINE NASCENTE SOARES LENTZ | geline.nascente@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda UFRJ

CAMILA VICENTE | camilavicente.enf@gmail.com | HU/Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | HU/ Mestranda UFSC

GRACIELE OROSKI PAES | gracieleoroski@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente UFRJ

LUCIA NAZRETH AMANTE | lucia.amante@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente UFSC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cenário pós pandemia COVID-19 associado a sobrecarga de trabalho e falta de reconhecimento da enfermagem, tem levado os profissionais a buscarem alternativas de renda econômica dentro dos seus saberes teórico-práticos, como é o caso do empreendedorismo na enfermagem¹. Dentre as opções de atuação do enfermeiro empreendedor, temos a perfuração auricular humanizada. **OBJETIVO:** Refletir sobre o empreendedorismo da enfermagem no campo da perfuração auricular humanizada. **MÉTODO:** Estudo de reflexão pautado nos estudos publicados e experiência profissional como enfermeira empreendedora atuando na perfuração auricular humanizada. **RESULTADOS:** O empreendedorismo permite o alcance da independência financeira, autonomia para gerenciar a agenda profissional e valorização profissional, trazendo visibilidade social e consolidação como ciência, fomentando o mercado da tecnologia e inovação. Tal atividade está respaldada pela literatura atual e normativas dos conselhos regionais e federal de enfermagem²⁻⁴. A técnica de perfuração auricular humanizada surgiu com a necessidade de solucionar problemas relacionados à dor e trauma sofridos pelos clientes e familiares durante o processo de perfuração, associada a dificuldade de cicatrização e assimetria, além de outros eventos adversos. O surgimento dessa técnica veio na vertente da preocupação dos órgãos regulamentadores⁵, que desde 2009, visam alcançar boas práticas relacionadas à biossegurança. Nessa perspectiva, nada melhor do que um profissional de nível superior, como o enfermeiro, que já possui inerente no seu processo de trabalho habilidades relacionadas com a segurança do cliente, técnica e destreza em procedimentos invasivos, realizar a perfuração auricular humanizada e atuar nesse cenário como empreendedor, trazendo melhorias nessa prática. Com isso, enfermeiras vêm elaborando seus próprios métodos, como o método Nascente, que está intimamente ligado à Teoria do Cuidado Centrado na Família. Em conjunto a evolução dos materiais em nível nacional, com mais qualidade e a realização de técnicas adequadas, comprovadas cientificamente, com o uso de anestésicos tópicos, crioterapia, distração vibracional e laserterapia, proporcionando diversas melhorias e benefícios. **CONCLUSÕES:** Apesar de poucos estudos sobre o tema, a enfermagem está em processo de crescimento e inserção no cenário do empreendedorismo, trazendo contribuições para a perfuração auricular humanizada por meio da aplicação do seu conhecimento prévio e intrínseco da profissão para

a prática da perfuração. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O uso de métodos próprios e técnicas comprovadas cientificamente vem destacando o papel do enfermeiro no protagonismo do cuidado, valorizando a profissão no cenário social e econômico, trazendo uma experiência livre de traumas, cercada de atenção, cuidado individualizado conforme a realidade de cada familiar, minimizando o desconforto e eventos adversos.

REFERÊNCIAS

1. BRAGAGNOLO, E.C.F.; KATAKURA, E.A.L.B.; CRUZ, C.F.R. et al. Empreendedorismo em enfermagem no Brasil: scoping review. Rev Recien, 2023; 13(41):581-594.
2. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Parecer de câmara técnica nº 021/2022/CTAS/COFEN: Perfuração do lóbulo auricular em domicílio pela equipe de enfermagem. Brasília/DF, 2022.
3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM NA BAHIA. Parecer técnico/CTGE nº 005/2022: Perfuração do lóbulo auricular em recém-nascidos e adultos pela equipe de enfermagem. Salvador/BH, 2022.
4. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE GOIÁS. Parecer COREN/GO n. 37/CTAP/2016: Perfuração do lóbulo auricular em recém-nascido e adultos pela equipe de enfermagem. Goiânia/GO, 2016.
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da diretoria colegiada - RDC n. 44, de 17 de agosto de 2009: Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. 2009.

DESCRITORES: Empreendedorismo; Humanização da Assistência; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/319407577843628233733801639125691890860>

SUBMETIDO POR: 7227778-Geline Nascente Soares Lentz em 31/07/2023 21:56

SISTEMA E-SUS APS PEC: ANÁLISE DOCUMENTAL DA ADEÇÃO INTEGRAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS AO SISTEMA.

2097387
Código resumo

03/07/2023 18:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GEOVANA DOS SANTOS LIMA

TODOS OS AUTORES

GEOVANA DOS SANTOS LIMA | lima.geovanadossantos@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Laboratório Bridge

RESUMO

O sistema e-SUS APS PEC faz parte de uma estratégia criada pelo Ministério da Saúde com o objetivo de informatizar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) juntamente com a implantação do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). A presente pesquisa objetiva-se descrever a evolução da aderência dos municípios no uso do sistema e-SUS APS PEC, desde sua implantação em 2013 até os dias atuais. Trata-se de um estudo exploratório, quantitativo e descritivo nos documentos eletrônicos. Foram utilizadas informações do banco de dados oficial do Ministério da Saúde. Analisou-se os dados presentes no portal de transparência do site da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) no painel designado para dados indicadores de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Apesar da implantação em 2013, este estudo teve uma limitação na coleta de dados, devido apenas haver os dados a partir do ano de 2017. Neste ano apenas 2.925 municípios tinham algum tipo de prontuário eletrônico implantado e destes, apenas 1.891 utilizavam o PEC como prontuário, cerca de 12%. Este estudo identificou que no ano de 2022 o sistema e-SUS APS PEC estava implantado em mais de 24 mil UBS no nosso país com mais de 70% dos municípios utilizando-o. A partir dos dados coletados, notou-se que o sistema evoluiu para suprir as necessidades no processo de registro dos atendimentos e acompanhou a implantação das Portarias nacionais para a melhoria da assistência na APS; meios estes que levaram ao aumento da adesão ao sistema por parte dos municípios desde o ano de sua implantação nacionalmente. Há inúmeros profissionais de enfermagem na ponta da utilização deste software atuando no gerenciamento das UBS e assistência integral. Nota-se a relevância deste estudo na disseminação do conhecimento entre estes e futuros profissionais sobre o prontuário eletrônico público utilizado na APS.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.412, de 10 de julho de 2013. Institui o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2013 jul 11 [citado 2020 fev 25]; Seção 1:294. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1412_10_07_2013.html

Cielo AC, Raiol T, Silva EN, Barreto JO. Implantação da Estratégia e-SUS Atenção Básica: uma análise fundamentada em dados oficiais. Revista de Saúde Pública. 2022 Mar 7;56. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056003405>.

Celuppi IC, Lima GD, Rossi E, Wazlawick RS, Dalmarco EM. Uma análise sobre o desenvolvimento de tecnologias digitais em saúde para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil e no mundo. Cadernos de Saúde Pública. 2021 Mar 12;37:e00243220. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00243220>.

Lacerda TC, Hammes JF, Fantonelli M, Dalmarco EM, Wazlawick RS. e-SUS APS strategy: Case of success on Primary Care informatization in Brazil. Journal of Health Informatics. 2020 Nov 30;12(4). Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/754>.

DESCRITORES: Tecnologia em saúde, Registro eletrônico em saúde, Atenção primária à saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/229176668162794439678986011950018548774>

SUBMETIDO POR: 2097387-Geovana dos Santos Lima em 03/07/2023 18:29

ACOLHIMENTO AOS PACIENTES COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7947344
Código resumo

17/09/2023 12:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GEOVANNA COSTA QUARESMA

TODOS OS AUTORES

GEOVANNA COSTA QUARESMA | geovannaquaresma@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
CÁSSIA GONÇALVES SANTOS DA SILVEIRA | cassiasilveira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
BARBARA POMPEU CHRISTOVAM | barbarachristovam@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

RESUMO

Introdução: O acolhimento, de forma ética, envolve ouvir atentamente as preocupações do usuário, reconhecer sua importância no contexto da saúde e doença e assumir a responsabilidade pela resolução, promovendo a colaboração em redes de conhecimento. Sendo assim, práticas de educação em saúde servem para fortalecer esse acolhimento, auxiliando na melhor instrução desse indivíduo. **Objetivo:** relatar a experiência educativa realizada em um ambulatório de doenças respiratórias com o propósito de abordar a promoção de saúde aos pacientes acometidos por tais doenças. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. As atividades foram conduzidas em um ambulatório localizado em Niterói/RJ e envolveu uma acadêmica de enfermagem, dois enfermeiros, um médico pneumologista e um farmacêutico. **Resultados:** A prática consistiu em reproduzir vídeos educativos e didáticos na sala de espera do ambulatório, favorecendo a interação de pacientes de todas as faixas etárias em um ambiente acolhedor. Os vídeos abordaram diferentes doenças respiratórias crônicas, bem como as formas de cuidado para uma melhor qualidade de vida para o doente, formas de prevenção, como ter um diagnóstico e efeitos colaterais de medicamentos. Foram utilizadas estratégias visuais e sonoras em uma linguagem acessível para melhor compreensão. Ao final, foi preparado um questionário para que os pacientes pudessem responder o que aprenderam com os vídeos, permitindo uma troca de conhecimentos e experiências, consolidando o aprendizado e esclarecendo dúvidas. **Conclusão:** este projeto demonstra como a educação em saúde de forma acolhedora e acessível pode ser uma ferramenta valiosa para capacitar os pacientes de todas as idades a cuidarem melhor de sua saúde e promover uma maior compreensão sobre as doenças respiratórias crônicas, contribuindo assim para uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** A prática educativa em enfermagem concentra-se na educação contínua dos profissionais, aprimorando suas habilidades individuais e coletivas, contribuindo para o empoderamento e acolhimento da comunidade atendida. Logo, a atividade realizada no ambulatório serviu para aprimorar o conhecimento dos indivíduos ali presentes e, consequentemente, dos que vivem com ele. Assim, é uma abordagem eficiente para o aprendizado coletivo.

REFERÊNCIAS

Draeger VM, et al. Práticas do enfermeiro no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. Esc Anna Nery. 2022;26:e20210353. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/jWV9kWLz73rpB48MwqVSDzd/>. Acesso em: 13 set. 2023.

PELISOLI C, et al. Acolhimento em saúde: uma revisão sistemática em periódicos brasileiros. Estudos de Psicologia (Campinas). 2014;31:225-235. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/FxZKK68Zrk3DBg8YPrrtnqR/>. Acesso em: 13 set. 2023

MALLMANN DG, et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. Ciência & Saúde Coletiva. 2015;20:1763-1772. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/MQYsHjXzsJfwNgwfKrGVcfp/>. Acesso em: 13 set. 2023.

DESCRITORES: Doenças Respiratórias, Acolhimento, Educação em saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/92383403226937232308479443716008024704>

SUBMETIDO POR: 7947344-Geovanna Costa Quaresma em 17/09/2023 12:40

RECOMENDAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO

6033823
Código resumo

17/09/2023 17:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GEOVANNA COSTA QUARESMA

TODOS OS AUTORES

GEOVANNA COSTA QUARESMA | geovannaquaresma@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
ISABELLE TAMIRES MEDEIROS BRAGA | isabelletmb@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
NATHALIA RODRIGUES DE BRITO | britonathalia@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade UNIFASE/FMP
CAMILA BARROS MAGALHÃES | camila_magalhaes@id.uff.br | Centro Universitário de Barra Mansa | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Unimed Volta Redonda, HUVR, Brasil.
CÁSSIA GONÇALVES SANTOS DA SILVEIRA | cassiasilveira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
BARBARA POMPEU CHRISTOVAM | barbarachristovam@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

RESUMO

Introdução: O estudo discute a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19, causada pelo vírus Sars-Cov-2, surgido em Wuhan/China em 2019. É ressaltado a importância dos profissionais de saúde empregarem EPIs para se protegerem e prevenirem a transmissão viral. Nota-se que a falta inicial de diretrizes levou a um aumento na pesquisa e desenvolvimento de protocolos. Ainda, destaca-se que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, estão em alto risco devido aos cuidados diretos com os pacientes. Sendo visto na Inglaterra, onde um estudo mostrou um número significativo de mortes de enfermeiros devido à COVID-19. A revisão seguiu uma pergunta específica e critérios de inclusão. Diversos tipos de estudos e bases de dados foram analisadas. **Objetivo:** Mapear a produção de conhecimento acerca das recomendações sobre o tipo, uso e adesão aos equipamentos de proteção individual pelos profissionais nos serviços de saúde frente à pandemia do novo coronavírus. **Método:** Revisão de escopo para responder à pergunta: Quais são as evidências científicas relacionadas ao uso e adesão aos EPIs pelos profissionais de saúde durante a pandemia COVID 19? A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, CINAHL e literatura cinzenta. Logo após, as solicitações foram agrupadas no software Rayyan e as duplicatas, removidas. Títulos, resumos e o texto das produções selecionadas foram avaliados por dois revisores independentes, baseados nos critérios de inclusão. Os dados extraídos foram apresentados como diagrama e tabela para alinhar com o objetivo desta revisão. **Resultados:** Os estudos acerca do uso de diferentes tipos de EPIs, como usá-los e a higienização das mãos durante a Covid-19, mostram que os países divergem com relação à adesão destas práticas. Vale destacar que no Canadá o uso dos EPIs atrelado a higienização das mãos foi de 100%; outros estudos identificaram em Istambul e Emirados Árabes a utilização de 100% das máscaras. No entanto, Tailândia e Coreia do Sul demonstraram altas taxas dos profissionais que não sabiam utilizar EPIs corretamente. Ademais, foi evidenciado a presença de cefaleia desenvolvida entre os profissionais de saúde e agravamento das

pré-existentes em decorrência da maior utilização da máscara, independente da duração do uso, sendo um fator desestimulante para utilização de EPIs. Conclusão: Apesar dos obstáculos apontados, os índices de aceitação dos materiais de proteção foram positivos em vários países, o que possibilitou maior proteção entre profissionais e pacientes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo é necessário para campo da saúde e enfermagem, uma vez que compara entre os países as taxas de utilização do uso de EPIs e de higienização das mãos pelos profissionais de saúde, permitindo possíveis intervenções nos países em que o quantitativo é menor e que colocam em risco os indivíduos.

REFERÊNCIAS

PICHÉ-RENAUD PP, et al. Healthcare worker perception of a global outbreak of novel coronavirus (COVID-19) and personal protective equipment: Survey of a pediatric tertiary-care hospital. *Infect Control Hosp Epidemiol*. 2021;42(3):261-267.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Procedimento operacional padronizado. Equipamento de proteção individual e segurança no trabalho para profissionais de saúde da APS no atendimento às pessoas com suspeita ou infecção pelo novo coronavírus (COVID-19). 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Protocolo de manejo clínico da COVID-19 na Atenção Especializada. 2020.

DESCRITORES: Equipamentos de Proteção Individual; Infecções por Coronavírus; Gerenciamento de segurança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/239717230212600829651456144798237239150>

SUBMETIDO POR: 7947344-Geovanna Costa Quaresma em 17/09/2023 17:03

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO BRASIL: PERSPECTIVAS E REALIDADE.

4736745
Código resumo

25/07/2023 10:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GESSICA REIS DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

GESSICA REIS DOS SANTOS | gessica.santosenf@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO | martacleosinha24@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, tem crescido no Brasil o debate sobre os determinantes de desempenho dos estudantes de ensino superior com ênfase nas instituições de educação à distância. As pessoas são motivadas a aprender conforme as necessidades e os interesses pessoais e profissionais, de forma que os conhecimentos adquiridos possuam aplicação nos problemas reais do cotidiano. A construção alinhada da ciência da Enfermagem requer conhecimento científico, teórico e prático como componentes curriculares básicos para contribuição no cenário de mudança e transformação social. **Objetivo:** refletir sobre os entraves na práticas de formação profissional dos estudantes de enfermagem no Brasil. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida durante julho de 2023. Incluiu-se 12 artigos completos: 3 (MEDLINE) e 9 (LILACS) no período de 2021 a 2023 em português, inglês e espanhol, dentre a amostra inicial de 235 documentos. O material selecionado foi analisado de forma completa, mediante uma abordagem qualitativa em tabela do Microsoft word versão 2019. **Resultados:** A ampliação indiscriminada da oferta de cursos à distância, tem sido associada à promoção do desemprego e achatamento salarial. Noções fundamentais que sustentam o exercício da profissão precisam ser reforçadas na teoria e prática durante a trajetória acadêmica, aprimorando seus conhecimentos de mundo e visando qualificação técnica para o mercado de trabalho. Tal cuidado, refletirá não só na qualidade da assistência prestada, mas, no crescimento e o fortalecimento mútua entre a profissão, apresentando potencialidades que são observadas a partir da vivência dos enfermeiros. O desenvolvimento da expressão oral, da comunicação não verbal e da escuta dos estudantes de enfermagem é favorecida por metodologia ativas de ensino, a exemplo da aprendizagem baseada em problemas, problematização e simulação de experiências nos ambientes de saúde. É nítida a importância de que a oferta de cursos de Enfermagem esteja adequada às realidades locais nos diversos contextos de assistência à saúde. **Conclusão:** Em síntese, os estudos reafirmam o protagonismo da enfermagem no sistema de saúde brasileiro, assim como, apontam para reflexões sobre os atuais entraves na formação profissional, que em vários contextos afetam à perspectiva dialética e realista do enfermeiro em formação para com seu campo de atuação no Sistema Único de Saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A falta de experiência e de treinamento específico na academia dificulta o avanço no desenvolvimento da autonomia do enfermeiro. É essencial a implementação de metodologias ativas que visem instigar e aprimorar a formação prática e senso crítico dos enfermeiros para efetivação de um cuidado autônomo, seguro e eficaz.

REFERÊNCIAS

1. Dantas MCS, Silva MSL, Santos NCCB. Educação em saúde na formação acadêmica em enfermagem. Rev. Espac. Saúde. 2023;24:e894 [internet]. <http://10.22421/1517-7130/es.2023v24.e894>.
2. Pinheiro FRS, Oliveira VR, Silva JPX, et al. A residência em saúde da Família e comunidade no fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Rev. De enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2023;13 e 4754 [internet]. DOI:<http://doi.org/10.1975/recom.v.13i0.4754>.
3. Sargento WM, Araújo PC, Silva BN, Silva CR, Dantas RC, Veras GC. Formação acadêmica e qualificação profissional dos enfermeiros para a prática em cuidados paliativos. Enferm Foco. 2021;12(1):33-9 [internet] DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3805

DESCRITORES: Atenção Primária à saúde. Educação em enfermagem. Sistema Único de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/41542790886134770568033166115957185438>

SUBMETIDO POR: 4736745-Gessica Reis dos Santos em 25/07/2023 10:00

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E ADEÇÃO AO TRATAMENTO DAS DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS

5554159
Código resumo

25/07/2023 10:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GESSICA REIS DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

GESSICA REIS DOS SANTOS | gessica.santosenf@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO | martacleosinha24@gmail.com | Universidade do Estado do Pará (UEPA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

RESUMO

Introdução: As doenças infecciosas são caracterizadas pelo processo de penetração celular, multiplicação e desenvolvimento de um agente infeccioso e ocasiona alterações locais ou sistêmicas em seu hospedeiro. A história da enfermagem está ligada ao pioneirismo no combate às doenças infecciosas, por vezes causadoras de surtos e epidemias. **Objetivo:** discutir os relatos científicos sobre as intervenções de enfermagem para promoção da saúde e adesão ao tratamento das doenças infectoparasitárias. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, desenvolvida durante julho de 2023. **Critérios de exclusão:** documentos duplicados, incompletos e que não atendem a temática central. Foram incluídos 6 artigos completos: 4 (LILACS) e 3 (MEDLINE) no período de 2018 a 2023 em português, inglês e espanhol, dentre a amostra inicial de 138 documentos, através dos DESCRITORES: "Assistência de enfermagem; Doenças infecciosas; Saúde Mental", associado ao operador booleano "AND". O material selecionado foi avaliado na íntegra de forma descritiva e os resultados foram organizados na tabela do Google docs. **Resultados:** além da débil educação em saúde, os pacientes acometidos por doenças infecciosas e parasitárias (Tuberculose, Hanseníase, HIV, Sífilis, Covid-19, doença de chagas, leishmaniose visceral) enfrentam uma percepção fragilizada e apresentam dificuldades quanto à aceitação de sua realidade. Deve-se reafirmar a importância de inclusão dos vínculos de apoio familiares, pois a descoberta do diagnóstico sem instruções técnicas, remete uma das fragilidades em sua adesão ao tratamento. Compete ao profissional de enfermagem agregar à sua assistência, a função de escuta qualificada, educação em saúde familiar, incentivo à adesão ao tratamento e quando possível, recorrer ao suporte multidisciplinar para promoção de uma assistência completa, pautada no princípio da integralidade. Ademais, o enfermeiro que atua nos serviços de atenção primária (área de maior captação de doenças infecciosas) e hospitalar deve expressar um cuidado no manejo compassivo e não crítico, a fim de desenvolver em seus pacientes a compreensão dos resultados de seus diagnósticos sem discriminação. **Conclusão:** em síntese, as intervenções educativas auxiliam na etapa de aceitação do diagnóstico pelo paciente e, ao agregar à inclusão do apoio educativo, familiar, psicológico e espiritual (quando requisitado), promove o fortalecimento da trajetória de adesão ao plano de tratamento na assistência de enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a enfermagem tem o importante papel de promoção da educação em saúde na história das epidemias, quanto à orientação da população sobre o autocuidado, prevenção da disseminação exponencial e alternativas não farmacológicas de conforto psicológico, ações de higiene e promoção de ambiente saudável.

REFERÊNCIAS

1. Araujo LFSC, Machado DB. Impact of COVID-19 on mental health in a Low and Middle-Income Country. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 25, suppl 1 [Accessed 22 July 2023] , pp. 2457-2460.
2. Cunha C, Costa A; Henriques MA. The public health nurse's interventions and responsibilities in Portugal: a scoping review. *Revista enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, 2019; 27:e37214.
3. Medina-Marino A, Glockner K, Grew E, De Vos L, Olivier D, Klausner J, Daniels J. The role of trust and health literacy in nurse-delivered point-of-care STI testing for pregnant women living with HIV, Tshwane District, South Africa. *BMC Public Health*. 2020 Apr 28;20(1):577. doi: 10.1186/s12889-020-08689-3. PMID: 32345293; PMCID: PMC7189538.
4. Lam SKK, Kwong EWY, Hung MSY, Chien WT. Emergency nurses' perceptions regarding the risks appraisal of the threat of the emerging infectious disease situation in emergency departments. *Int J Qual Stud Health Well-being*. 2020 Dec;15(1):e1718468. doi: 10.1080/17482631.2020.1718468. PMID: 31975652; PMCID: PMC7034460

DESCRITORES: Assistência de enfermagem. Doenças infecciosas. Promoção da saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63918084067890155843930229466488059726>

SUBMETIDO POR: 4736745-Gessica Reis dos Santos em 25/07/2023 10:09

EDUCATIONAL INTERVENTIONS FOR FAMILY CAREGIVERS OF OLDER STROKE SURVIVORS: SCOPING REVIEW

6601854
Código resumo

30/07/2023 16:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GIDEANY MAIARA CAETANO

TODOS OS AUTORES

GIDEANY MAIARA CAETANO | gideany.caetano@usp.br | Nursing School, University of São Paulo |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluna de Mestrado

GERARDO SAUCEDO PAHUA | Guanajuato University, Celaya-Salvatierra Campus. Mexican Social Security Institute |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluno de Doutorado

MARÍA DE JESÚS JIMÉNEZ GONZÁLEZ | Guanajuato University, Celaya-Salvatierra Campus, Mexico |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor

JACK ROBERTO SILVA FHON | Nursing School, University of São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

RESUMO

Background: Stroke survivors require long-term care, which implies the need for a Family Caregiver who becomes responsible for fulfilling both the daily life basic needs and the specific needs related to the physical and/or cognitive disabilities caused by the brain damage. Educational interventions from a variety of approaches should be tailored to the specific needs of caregivers and the recovery stages of stroke survivors. The objective was to map and describe the literature available on educational interventions directed to family caregivers of elderly people who have suffered a stroke in home care settings. **Methods:** The scoping review is based in Joanna Briggs Institute methodology. The research question for the scoping review was: "What are the educational interventions available in the literature on home care for family caregivers of elderly people who have suffered stroke?" The inclusion criteria were: Population: family caregivers who provide physical, emotional, social, and spiritual care to elderly people who have suffered a stroke with disabilities and dependence at home. Concept: educational interventions. Context: home, residence, household, or place where someone lives permanently or transiently. First, a limited initial search of PubMed databases was performed. Then, the research was carried out with all the keywords, according to the DECS/MESH - Descriptors in Health Sciences, in the bases: PubMed, Cinahl, Scopus, Eric, Science Direct, Web of Science, VHL Portal, Embase and Psycinfo. And in gray literature, CAPES theses portal, NDLTD database, DART-E Theses and Scholar Google. **Results:** The initial search identified a total of 1.589 articles. After excluding duplicates and applying the inclusion criteria, 83 studies were considered eligible for analysis and finally 9 were included. Preliminary results indicate that different types of interventions, such as group support programs and home visits, were associated with positive outcomes for family caregivers in relation to caring for elderly people who have suffered a stroke, including reduced burden, improved mental health, self-care, increased social support and quality of life. Overall, the results highlight the importance of adapting intervention programs to the specific needs and characteristics of family caregivers and patients at home care, including environmental conditions. **Conclusions:** Educational interventions for family caregivers of older people who have suffered a stroke, delivered in the home setting, are effective in reducing burden and improving quality of life, to family caregiver and the old people. Implications area the field of health and nursing: Adapting these programs

to the specific needs of caregivers and patients, considering environmental conditions, is essential to optimize the support provided to this population.

REFERÊNCIAS

Zhou B, Zhang J, Zhao Y, Li X, Anderson CS, Xie B, et al. Caregiver-Delivered Stroke Rehabilitation in Rural China: The RECOVER Randomized Controlled Trial. *Stroke* [Internet]. 2019;50:1825-1830. doi: 10.1161/STROKEAHA.118.021558.

da Silva JK, Boery RNSO. Efectividad de una intervención de apoyo para cuidadores familiares y sobrevivientes de accidentes cerebrovasculares. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2021;29:e3482. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4991.3482>.

Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. JBI, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. doi: 10.46658/JBIMES-20-1.

DESCRITORES: Caregivers; Stroke; Education;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/6678002348156023103035915141291445693>

SUBMETIDO POR: 6673419-Gideany Maiara Caetano em 30/07/2023 16:15

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A JORNADA DO PACIENTE ONCOLÓGICO SOB A PERSPECTIVA DE UMA ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

3475813
Código resumo

31/08/2023 00:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GIOVANA PEREIRA BENEVIDES

TODOS OS AUTORES

GIOVANA PEREIRA BENEVIDES | giovana.benevides@aluno.fcmsantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Relatora. Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: giovana.benevides@aluno.fcmsantacasasp.edu.br

TAIS DE ABREU FERRO | tais.ferro@fcmsantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Autora. Professora Instrutora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: tais.ferro@fcmsantacasasp.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer se destaca como uma das principais inquietações no campo da saúde. Para o paciente, a trajetória torna-se uma jornada desafiadora a partir do momento do diagnóstico(1). A visita observacional em oncologia proporciona o desenvolvimento acadêmico acerca da jornada do paciente oncológico, permitindo o distanciamento adequado para compreender as dificuldades de acesso, a vivência do tratamento e a interação entre a equipe, família e paciente. **Objetivos:** Relatar uma experiência de visita observacional em oncologia por uma graduanda de enfermagem. **Método:** Relato de experiência de uma graduanda de enfermagem em hospital público terciário em oncologia a partir do acompanhamento da equipe de enfermagem, paciente e familiar submetido à tratamento oncológico. **Resultados:** A visita observacional foi realizada em julho de 2023, perfazendo 40 horas. Através da visita houve a oportunidade de vivenciar o ambiente clínico e observar as práticas de cuidados interdisciplinares em oncologia, estimulando o pensamento crítico e a capacidade de tomar decisões embasadas em cenários desafiadores. Acompanhar a jornada do paciente oncológico e os desafios como sentimentos de medo, tristezas, crenças espirituais e incertezas sobre a complexidade inerente às vivências do tratamento, as dificuldades pela distância e dinâmica familiar enquanto que outros indivíduos relataram o fortalecimento do vínculo familiar, de modo a notar o impacto dessas nuances no tratamento(2). Os primeiros sinais e sintomas do câncer foram notados em consultas de rotina ou através da exarcebação da doença. Além disso, a interação direta com a equipe de saúde permitiu a compreensão dos protocolos de tratamento e o uso de tecnologias, podendo relacionar as práticas observadas com o aprendizado teórico adquirido na formação acadêmica. A observação direta das interações em um cenário desafiador como a oncologia amplia os saberes acadêmicos e formação profissional(3). **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem são alicerces ao bem-estar integral. A visita observacional em oncologia amplia a visão dos graduandos em enfermagem, preparando-os para enfrentar os desafios emocionais e clínicos do tratamento ao câncer. A experiência direta enriquece o conhecimento acadêmico, moldando profissionais aptos a cuidar com empatia e compreensão das complexidades. Conhecer essa jornada amplia as demandas em oncologia, porém, esta vivência frequentemente não tem espaço na graduação.

REFERÊNCIAS

1. Mota RT, Martins ÉF, Vieira MA, Costa S de M. Percurso assistencial de pacientes convivendo com câncer de pulmão. Rev Bioét [Internet]. 2021[citado 30 ago 2023]; Apr;29(2):363–73. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422021292474>
2. Teston EF, Fukumori EFC, Benedetti GM dos S, Spigolon DN, Costa MAR, Marcon SS. Feelings and difficulties experienced by cancer patients along the diagnostic and therapeutic itineraries. Esc Anna Nery [Internet]. 2018 [citado 30 ago 2023];22(4):e20180017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0017>
3. Roque AC, Gonçalves IR, Popim RC. EXPERIENCE OF CARE NURSES: APPROACHES TO THE PRINCIPLES OF NAVIGATION OF CANCER PATIENTS. Texto contexto - enferm [Internet]. 2023; [citado 30 ago 2023];32:e20230020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0020en>

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Oncologia; Estudo Observacional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/306578552092725874043722076017131380038>

SUBMETIDO POR: 5722917-Giovana Pereira Benevides em 31/08/2023 00:35

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IRAS EM GESTANTE COM MORTE ENCEFÁLICA NA UTI DURANTE ESTÁGIO DE ENFERMAGEM

6209165
Código resumo

19/07/2023 17:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GIOVANA PEREIRA BENEVIDES

TODOS OS AUTORES

GIOVANA PEREIRA BENEVIDES | giovana.benevides@aluno.fcmsantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Relatora. Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: giovana.benevides@aluno.fcmsantacasasp.edu.br

CAROLINA LA MAISON | carolina.maison@fcmsantacasasp.edu.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Autora. Professora Instrutora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: carolina.maison@fcmsantacasasp.edu.br

RESUMO

Introdução: O ensino de enfermagem é crucial na formação de profissionais aptos para a assistência à saúde em pacientes críticos. O conhecimento sobre Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é essencial, pois representam uma preocupação para a segurança dos pacientes, pois são infecções adquiridas durante a assistência à saúde e que podem ser causadas por uma variedade de agentes patogênicos e resultar em complicações graves para os pacientes(1). A morte encefálica (ME) é uma condição irreversível e, a gestação em pacientes com morte encefálica apresenta desafios adicionais para os profissionais de enfermagem no suporte adequado à mãe e ao feto(2). Essa compreensão adquirida durante a graduação em enfermagem permite que atuem de forma proativa na prevenção de infecções, na identificação e manejo de casos de ME durante a gestação, proporcionando cuidados seguros e eficazes. O estágio de enfermagem é fundamental na formação de profissionais capacitados para lidar com cenários clínicos complexos. **Objetivos:** Apresentar as experiências e as atividades vividas durante o estágio teórico-prático da graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo na UTI do Hospital Central da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo no segundo semestre de 2022. **Método:** Relato de experiência sistematizado em quatro tempos: conhecimento teórico, prontuário eletrônico, recuperação do processo vivido e discussão de caso. **Resultados:** A integração de IRAS, morte encefálica e gestação revelou resultados significativos, pois proporcionou ao discente aplicar os conhecimentos teórico-prático adquiridos no cuidado ao paciente crítico, implementando medidas preventivas de IRAS, como a higienização adequada das mãos e o uso correto de equipamentos de proteção individual. Além disso, desenvolver habilidades para identificar e fornecer suporte adequado a mulheres grávidas com morte encefálica, assegurando o bem-estar materno e fetal. **Conclusão:** A vivência teórico-prático ao paciente crítico em gestação e ME, através da abordagem integrada fortaleceu a formação acadêmica, preparando para situações desafiadoras. O contato direto com os pacientes e a equipe multidisciplinar no estágio proporciona uma visão abrangente do impacto das IRAS e ME na saúde de gestantes, bem como a importância do papel do enfermeiro na prevenção e controle dessas infecções. O estágio prático na graduação de enfermagem demonstrou a importância do ensino sobre IRAS, ME e gestação, capacitando os estudantes a oferecer cuidado a pacientes em situações clínicas complexas.

REFERÊNCIAS

1. Centers for Disease Control and Prevention. Healthcare-Associated Infections (HAIs). [citado 01 jul 2023]. Disponível em: <https://www.cdc.gov/hai/index.html>.
2. Silva AR, Santos AR, Uchôa FNM, et al. Enfermagem e morte encefálica: uma revisão de literatura. Rev Bras Enferm. 2017;70(1):208-214. [citado 01 jul 2023]. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v70n1/0034-7167-reben-70-01-0208.pdf>.
3. Calabrese S, Sánchez-Sánchez MM, Ayers S, et al. Gestação.

DESCRITORES: Morte Encefálica; Gravidez; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/96973702822292588849604744683674087560>

SUBMETIDO POR: 5722917-Giovana Pereira Benevides em 19/07/2023 17:53

QUIZ EDUCATIVO SOBRE SAÚDE MATERNO INFANTIL: UMA PROPOSTA EDUCATIVA COMPLEMENTAR

1029240
Código resumo

31/07/2023 13:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GIOVANA POÇAS SOARES

TODOS OS AUTORES

GIOVANA POÇAS SOARES | giovanapsoares2000@hotmail.com | Unigranrio- Afya | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Unigranrio- Afya

NATHALIA FELGUEIRAS ALVES | nanac13@hotmail.com | Unigranrio- Afya | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Unigranrio- Afya

FERNANDA FIGUEIREDO DE SOUZA DORIA | fernanda.doria@unigranrio.edu.br | Unigranrio- Afya |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Unigranrio- Afya

DANIELA CHAVES DA COSTA | daniela.costa@unigranrio.edu.br | Unigranrio- Afya | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Unigranrio- Afya

RESUMO

A aplicação de metodologias ativas nas aulas, estimula o raciocínio, a comunicação, e os estudos, principalmente, em um lugar onde a interação tornou-se incipiente considerando o consumo excessivo de telas. Diante do exposto, para educar é preciso buscar a todo instante por inovações e estratégias que apreendam a atenção e facilite a compreensão do assunto abordado. Quanto acadêmicas, é perceptível a necessidade de ter maneiras atrativas de aprendizado para melhor fixação do conteúdo. Partindo deste pressuposto, a proposta foi construir um quiz de perguntas e respostas, para aumentar o aprendizado sobre as aulas em laboratório das disciplinas de Saúde da Mulher e Criança, despertando o trabalho em grupo, já que a Enfermagem é uma profissão que exige a participação de atividades em equipe. Objetivo: Descrever o uso do quiz como estratégia facilitadora do ensino-aprendizagem na disciplina de média e alta complexidade com foco na saúde da mulher e da criança. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A dinâmica se dividiu em etapas sendo elas: 1o) Aulas teórico prática sobre temas da área materno-infantil; 2o) Aplicação do quiz. O quiz foi realizado em uma instituição de ensino superior privado, no município do RJ, com a participação de 22 alunos do 6º período na disciplina de materno infantil; 3o) Foram pensadas 10 questões sobre o tema materno infantil, cada qual com 4 alternativas de respostas, sendo apenas uma correta. Durante a dinâmica, a turma formou duplas e foram divididas em dois grupos A e B, que se enfrentaram de maneira educativa. Adotou-se a brincadeira passa ou repassa, em que cada dupla teria um certo tempo para responder ou então repassar para o outro grupo. O grupo vencedor, o que obteve mais número de acertos, se reuniu para decidir, de forma unânime, se o ponto que obtiveram será compartilhado com o grupo perdedor. Caso a decisão seja de partilhar o ponto com os colegas de classe, ambos os grupos são pontuados. Caso contrário, o grupo vencedor permanece com a pontuação normal, enquanto o outro grupo ganha alguns décimos a mais. Resultados: A percepção obtida durante a aplicação do quiz, foi bastante positiva. Foi possível ajudar a turma a fixar o conteúdo e identificar erros durante as avaliações, estimulando a atenção e direcionando ao conteúdo presente na avaliação da disciplina, que necessita da interpretação das questões para respondê-las. Paulo Freire, um educador e filósofo brasileiro, afirmou que na educação de adultos, o que impulsiona a aprendizagem é a superação de desafios, a resolução de problemas e a construção do conhecimento novo. Isso tudo foi concretizado e observado durante a aplicação do quiz. Conclusão: Em relação aos resultados é possível concluir que este método de ensino

implica diretamente com o incentivo à docência e também na motivação de aprendizado. Utilizando a interação social e trabalho em equipe como caminho inovador e facilitador entre a graduação e os alunos.

REFERÊNCIAS

1. LIMA, Valéria Vernaschi. Espiral construtiva: Uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Scielo. Abril, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/736VYw4p3MvtCHNvbnvHrL/?format=html&lang=pt#>. Acesso em 16/06/2023.
2. MELO, BC, SANT'ANA, G. A pratica da metodologia ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino-aprendizagem. Com. Ciência e Saúde. 2012; 23(4). Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/pratica_metodologia_ativa.pdf. Acesso em: 28/07/2023.
3. KIRSCH, GH, VERONEZI, DR. Visão do enfermeiro como educador em saúde. Caderno Saúde e Desenvolvimento. 2019. 14(8). Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/268169953.pdf>. Acesso em: 28/07/2023

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Saúde materno infantil; Ensino.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/262074087509020383412306421926940147454>

SUBMETIDO POR: 1029240-Giovana Poças Soares em 31/07/2023 13:22

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5888359
Código resumo

27/07/2023 16:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GIOVANNA D'ANGELA GONÇALVES NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

GIOVANNA D'ANGELA GONÇALVES NASCIMENTO | giovannanascimento@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

BIANCA ABRANTES DE OLIVEIRA | abrantess_oliveira@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

JULIANA MARTINS DE SOUZA | jmartins@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

JANAINA CASSIANO SILVA | janacassiano@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho interprofissional e colaborativo promove a integração de equipes de saúde para novas práticas clínicas, consolidando redes de cuidado entre os níveis de atenção.¹ Nesse sentido, a Educação Interprofissional (EIP) surge como uma estratégia eficaz que vem se fortalecendo ao longo dos anos, já que além de melhorar a qualidade de atenção à saúde colabora para a qualificação profissional e para a formação de estudantes.^{2 3} **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atuação interprofissional em um serviço de saúde mental infantojuvenil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do grupo de saúde mental infantojuvenil do PET-Saúde Catalão no CAPS-i do município, no período de agosto de 2022 a julho de 2023. Tal grupo era composto por três tutoras, duas da Psicologia e uma da Enfermagem; um preceptor psicólogo; e onze discentes, seis do curso de Enfermagem e cinco de Psicologia. A equipe de saúde do CAPS-i era composta por três psicólogos, dois psiquiatras, uma assistente social, uma técnica de enfermagem e uma enfermeira. A vivência ocorreu por meio de atividades práticas; os alunos frequentavam o serviço uma vez por semana e desenvolviam ações voltadas para o acolhimento e oficinas com a temática da saúde mental infantojuvenil considerando seus diversos contextos socioculturais. Além disso, existiam reuniões semanais para compartilhamento com o grupo sobre as experiências e discussões de casos. Por fim, também era realizado pelos discentes diários de campo, a fim de registrar as atividades promovidas, a vivência e também os desafios encontrados no serviço. **RESULTADOS:** Os achados evidenciaram a relevância de fomentar a abordagem interdisciplinar e capacitar os profissionais para a colaboração em equipe. Foi possível vivenciar desafios na dinâmica do serviço devido a dificuldade de comunicação, nos atendimentos das necessidades dos usuários e na colaboração entre usuários e profissionais. Entretanto, apesar disso, mediante a atuação interprofissional, o grupo alcançou vias para reflexões e ações práticas orientadas para além da intervenção psiquiátrica permitindo uma visão mais ampla e holística das necessidades dos pacientes atendidos no serviço. **CONCLUSÃO:** A partir das vivências no serviço conclui-se que os diversos profissionais, embasados em perspectivas singulares, contribuem para a compreensão integral da criança, abarcando não somente seus aspectos psicológicos, mas também os sociais, familiares e de saúde física. Evidencia-se, dessa forma, a importância de se fomentar a interprofissionalidade em todos os âmbitos da saúde. **IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM:** Este estudo demonstrou que a interprofissionalidade

no âmbito da saúde mental é ainda distante da prática, portanto, espera-se que programas como o PET-Saúde estimulem o desenvolvimento de competências colaborativas nos profissionais de saúde e, consequentemente uma melhor adesão a este modelo tão importante.

REFERÊNCIAS

1. Silva, FMP. Trabalho Interprofissional e colaborativo como instrumento para o fortalecimento da rede de atenção psicossocial [master's thesis]. Natal: Escola de Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2020. 132 p. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/31889>.
2. Pereira SS, Costa DRGO, Camargo CACM, Rosa WAG, Graciano CSM, Ribeiro MILC. Pet saúde interprofissionalidade: dificuldades apontadas pelas equipes de atenção básica em relação à saúde mental. RSD [Internet]. 2020 Jun [cited 2023 Jul.27];9(7):e948975240. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5240>. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.5240.
3. Carvalho MFAA, Coelho EAC, Oliveira JF, Freire AKS. Equipe colaborativa sob o escopo interprofissional fortalecendo a integralidade na atenção psicossocial. RSD [Internet]. 2020 Jul [cited 2023 Jul.27];9(8):e552985762. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5762>. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5762>.

DESCRITORES: educação interprofissional; saúde mental; criança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/59479669660132670276096117146370249520>

SUBMETIDO POR: 5888359-Giovanna D'angela Gonçalves Nascimento em 27/07/2023 16:29

AUSÊNCIA DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL PÚBLICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8798309
Código resumo

30/08/2023 14:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GIOVANNA D'ANGELA GONÇALVES NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

GIOVANNA D'ANGELA GONÇALVES NASCIMENTO | giovannanascimento@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

BIANCA ABRANTES DE OLIVEIRA | abrantess_oliveira@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

LUÍPA MICHELE SILVA | luipams@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

RESUMO

Introdução: A implementação do checklist de cirurgia segura traz consigo uma série de vantagens significativas¹. O uso deste instrumento promove uma notável redução do risco de eventos adversos relacionados ao cuidado médico, bem como uma melhoria nas interações interpessoais dentro da equipe cirúrgica, incentivando o trabalho colaborativo. Ao prevenir falhas, o paciente é beneficiado com uma internação mais breve, resultando em menores gastos para os sistemas de saúde e instituições hospitalares². **Objetivo:** Relatar sobre a vivência pessoal acadêmica acerca da aplicação do checklist de cirurgia segura pela equipe de saúde de um centro cirúrgico num hospital público. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública, durante o campo prático da disciplina de Centro Cirúrgico e Central de Materiais e Esterilização, no período de junho de 2023. A vivência ocorreu em centro cirúrgico de um hospital público no interior de Goiás, sob a supervisão da docente responsável pela disciplina. Isso permitiu a imersão na rotina diária e no trabalho da equipe cirúrgica. **Resultados:** A observação da falta de uso e o uso inadequado do quadro de checklist de cirurgia segura, que estava afixado em todas as salas de operações, foi o ponto de destaque para este relato. O quadro era composto pelas três fases do checklist descrito pela Organização Mundial da Saúde, sendo: antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes de o paciente deixar a sala de operação³. A observação das cirurgias revelou uma discrepância na execução adequada dessas fases, caracterizada pela ausência de uma sequência lógica e de respeito aos tempos cirúrgicos designados. A equipe preenchia o quadro de checklist inteiramente durante o estágio inicial "Sign in". Outro aspecto notável é que, em grande das situações, o quadro não era preenchido, frequentemente justificado pela falta de tempo. Por fim, outra barreira identificada foi a resistência dos profissionais, especialmente os médicos, em realizar a verificação em voz alta, possivelmente devido a percepção de que tal tarefa seja exclusiva da enfermagem, denotando a ausência de participação ativa dos médicos nesse processo. **Conclusão:** Apesar de ser uma ferramenta de fácil acesso e uso, observa-se que sua aplicação correta e contínua é um desafio a ser superado. Tal obstáculo provavelmente resulta da percepção de alguns profissionais de que o instrumento seja excessivamente óbvio, ou possivelmente da implementação limitada e pouco eficaz do mesmo no contexto brasileiro. **Implicações para a saúde e enfermagem:** O estudo revelou insuficiente adesão dos profissionais ao checklist, fato esse que pode resultar em danos ao paciente e, consequentemente, elevar os custos no

âmbito da saúde, fragilizando as políticas públicas. Destaca-se, a necessidade de esforços contínuos para conscientização, educação e promoção da cultura de segurança cirúrgica.

REFERÊNCIAS

1. Peixoto SKR, Pereira BM, Silva LCS. Checklist de Cirurgia Segura: Um Caminho à Segurança do Paciente. Rev Acad do Instituto de Ciências da Saúde [internet]. 2016 [cited 2023 Ago 26];2(1):114-129. Disponível em: <https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICS/article/view/203>. ISSN: 2447 9330
2. Ribeiro L, Fernandes GC, Souza EG de, Souto LC, Santos ASP dos, Bastos RR. Checklist de cirurgia segura: adesão ao preenchimento, inconsistências e desafios. Rev Col Bras Cir [Internet]. 2019 [cited 2023 Ago 26];46(5):e20192311. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20192311>.
3. Souza RM, Araújo MGS, Veríssimo RCSS, Comassetto I, Ferreira FAS, Bernardo THL. Aplicabilidade do Checklist de Cirurgia Segura em Centros Cirúrgicos Hospitalares. Rev SOBECC [Internet]. 2016 [cited 2023 Ago 26];21(4):192-7. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/67>. DOI: 10.5327/Z1414-4425201600040003.

DESCRITORES: Enfermagem de Centro Cirúrgico; Segurança do Paciente; Lista de Checagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/299993381079231177565247046070551978240>

SUBMETIDO POR: 5888359-Giovanna D'angela Gonçalves Nascimento em 30/08/2023 14:50

APLICAÇÃO DO REIKI PELO ENFERMEIRO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

8170888
Código resumo**17/09/2023 10:51**
Data submissão**PÔSTER ELETRÔNICO**
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GIOVANNA LUIZA KUNRATH DA SILVA

TODOS OS AUTORES

GIOVANNA LUIZA KUNRATH DA SILVA | giovannaluiza76@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC**RENATA MENDONÇA RODRIGUES** | renata.rodrigues@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC**KICIOSAN DA SILVA BERNARDI GALLI** | kiciosan.bernardi@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC**LUCIMARE FERRAZ** | lucimare.ferraz@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC**GRASIELE FATIMA BUSNELLO** | grasiele.busnello@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC**LUIZ FELIPE DEOTI** | luizfelpedeoti@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

RESUMO

INTRODUÇÃO: ao longo dos séculos existem diversos registros relatando a cura por meio da imposição de mãos, porém para cada cultura é designado por uma nomenclatura diferente¹. No Brasil, essa Prática Integrativa e Complementar (PIC) é reconhecida como Reiki, segundo a Portaria Nº 849 de 27 de março de 2017, o Reiki se trata de uma prática de imposição de mãos, utilizando o toque terapêutico no corpo do paciente, buscando estimular os mecanismos naturais para a promoção da saúde². A aplicação do Reiki não tem a necessidade de um local específico, não demanda a utilização de qualquer objeto ou aparelho, toda essa sua simplicidade é o que torna a terapia acessível aos pacientes. O Reiki é a democratização da saúde, onde o equilíbrio mental, corporal e espiritual está ao alcance de todos¹. **Objetivo:** identificar na literatura, profissionais da saúde que aplicam o Reiki em pacientes oncológicos durante o tratamento de saúde. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura por meio dos descritores “Reiki”, “Oncologia” e “Terapias Complementares”. Foram realizadas buscas nos periódicos CAPES e BVS, nos idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2017 e 2022. Utilizou-se os seguintes Critérios de inclusão: artigos publicados no período de cinco anos, que abordassem os descritores disponíveis on-line, completos e com os idiomas escolhidos. Como critérios de exclusão: estudos duplicados, estudos disponibilizados mediante pagamento, que não abordassem de forma relevante o tema e estudos que não fossem nas línguas selecionadas. **Resultados e Discussão:** os profissionais que mais realizam o Reiki em seus pacientes, são os enfermeiros, pelo fato de que eles se encontram na linha de frente do cuidado e utilizam as PIC como alternativas coadjuvantes para o tratamento. A essência do trabalho dos profissionais enfermeiros está no cuidado à saúde dos pacientes, envolvendo aspectos biopsicosocioespirituais, esse profissional acompanha o enfrentamento do processo de saúde-doença através de perspectiva holística e multidisciplinar³. É de suma importância que todos os profissionais visualizem as PICs como um modelo de cuidado a ser ensinado e praticado no ambiente de cuidado, entendendo que a maioria das intervenções farmacológicas e biomédicas são agressivas e causam diversos efeitos colaterais⁴. **Conclusão:** Nos artigos selecionados nota-se que tal prática

é benéfica para os próprios profissionais implicando na melhoria do atendimento, e tornando o cuidado cada vez mais humanizado. Implicações para enfermagem: a Enfermagem se torna uma peça importante no processo de protagonismo e empoderamento para a utilização e aplicação das PICs, incorporadas em suas práticas assistenciais, é possível tratar os pacientes de uma maneira integral, e proporcionar maior segurança, restauração da harmonia, equilíbrio energético e cura física, mental e espiritual.

REFERÊNCIAS

- 1 De'Carli J. Reiki universal. São Paulo: Madras; 1998.
- 2 Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexologia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Gabinete do Ministro 27 mar 2017.
- 3 Salimena AMO, et al. O vivido dos enfermeiros no cuidado ao paciente oncológico. Cogitare Enfermagem. 2013; 18 (1): 142-7.
- 4 Mendes, DC. O imaginário sobre o Reiki no cuidado de Enfermagem às pessoas e famílias que vivenciam o câncer: Potências e limites no cotidiano para promover o ser saudável. Florianópolis. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Universidade Federal de Santa Catarina; 2019.

DESCRITORES: Enfermeiro; Toque terapêutico; Oncologia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/199011317506979410042315721228738073064>

SUBMETIDO POR: 8170888-Giovanna Luiza Kunrath da Silva em 17/09/2023 10:51

PROCESSO ADAPTATIVO DO PACIENTE RECÉM OSTOMIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8640625
Código resumo

31/07/2023 18:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GIOVANNA NICHITA MARTINS ZANZERI

TODOS OS AUTORES

GIOVANNA NICHITA MARTINS ZANZERI | giovannanichita@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

ALINE AFFONSO LUNA | aline.luna@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

ANNE GAMA GIL | anne.gama@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

LARISSA DOS REIS RANGEL | larissa.d.rangel202011@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

MARCELLA VITORIA SPERLE BIZARRO | marcellasperle@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

MARISA DE CARVALHO CORRÊA | marisacorrea@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O câncer no estômago é a terceira neoplasia mais comum em homens e apresenta elevada taxa de mortalidade, configurando um problema de saúde pública (INCA, 2020). Normalmente, ele não provoca sintomas específicos, o que facilita o seu poder de provocar metástases. Quando há formação de tumores secundários, pode ocorrer infiltração no intestino delgado e nos linfonodos mesentéricos, influenciando em sua disseminação linfática. Assim, estudos apontam a realização de ostomias como a principal indicação clínica em casos de neoplasias intestinais, principalmente quando necessita realizar a técnica cirúrgica de anastomoses. **Objetivos:** Descrever o processo de enfermagem realizado ao paciente com diagnóstico de câncer no estômago metastático e recém ostomizado e descrever a criação do folder educativo com orientações a pacientes com ostomias intestinais. **Métodos:** Os dados foram coletados mediante a carga horária prática da disciplina de Enfermagem Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso no hospital universitário da instituição. As acadêmicas puderam realizar duas consultas de enfermagem no mês de maio com um paciente de 66 anos, do sexo masculino, com auxílio da docente preceptora e analisar evoluções de enfermagem anteriores. Ao assistir esse paciente, foi pensado uma ferramenta de educação em saúde no processo de adaptação à ostomia, uma cartilha com instruções da troca da bolsa de ostomia. **Resultados:** O idoso apresentava os seguintes diagnósticos de enfermagem: nutrição desequilibrada, risco de queda, risco de infecção, integridade da pele prejudicada e pouco conhecimento e aceitação sobre a sua ileostomia. Apesar da limitação da assistência devido aos dias limitados das discentes no ambiente hospitalar, após a análise no prontuário eletrônico, foi possível observar que o idoso apresentou melhora em seu estado clínico ao final de seu período de internação e melhor aceitação sobre a sua ostomia. **Conclusões:** Ao prestar assistência ao paciente, houve um aprofundamento do grupo nos conhecimentos a respeito do tema, além do exercício do cuidado integral aos pacientes considerando suas questões físicas, psicológicas e sociais. Embora não tenha sido possível a aplicação do folder com o paciente em questão, acredita-se que as orientações sobre o autocuidado com o idoso foram de grande valia para o mesmo. Implicações para o campo

da saúde e enfermagem: A escolha do produto elaborado se deu pelo raciocínio de que uma metodologia ativa diferente, didática e visual seria ideal para auxiliar o entendimento sobre o manejo da ostomia. Uma vez que as metodologias ativas representam uma proposta pedagógica que possibilita aos pacientes um novo modo de ver sua realidade (ALVES, et al. 2017). Cabe enfatizar que o instrumento foi idealizado de forma sustentável, apresentando baixo custo e que pudesse ser facilmente replicável para orientações e treinamentos de outros pacientes recém ostomizados e seus familiares e/ou cuidadores.

REFERÊNCIAS

1. Alves MNT, Marx M, Bezerra MMM, Landim JMM. Metodologias Pedagógicas Ativas na Educação em Saúde. ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA. 2017 Jan 27;10(33):339–46.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE Brasília -DF 2021 [Internet]. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf
3. NANDA (Herdman). NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions and Classification 2021-2023. Thieme; 2021.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Ileostomia; Educação em Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/277439397802804873489422781082552877251>

SUBMETIDO POR: 8640625-Giovanna Nichita Martins Zanzeri em 31/07/2023 18:46

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO HIPER-DIA SAUDÁVEL NA USF TRACUATEUA NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2232402
Código resumo

29/07/2023 12:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GIRLANE ALVES PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

GIRLANE ALVES PINHEIRO | girlane79@yahoo.com.br | Faculdade Metropolitana da Amazônia-FAMAZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | COREN-PA
ELEN FERNANDA LIMA MORAES | girlane79@yahoo.com.br | Faculdade Metropolitana da Amazônia-FAMAZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | COREN-PA
VIVIANE FERRAZ FERREIRA DE AGUIAR | girlane79@yahoo.com.br | Faculdade Metropolitana da Amazônia-FAMAZ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIFAMAZ

RESUMO

O estudo tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada sobre a construção de um plano de intervenção sobre a implantação do Projeto Hiper-dia Saudável na Unidade Saúde da Família de Tracuateua, no município de Santo Antônio do Tauá, baseado no Arco de Maguerez. Estudo descritivo, relato de experiência, realizado em uma Unidade Saúde da Família (USF) em Tracuateua, no município de Santo Antônio do Tauá, estado do Pará, realizado no período de maio de 2017 a dezembro de 2018. O público alvo do estudo foram os funcionários da USF, os usuários do Programa Hiperdia e os profissionais do Núcleo de Apoio a Família (NASF), Centros de Referência a Assistência Social (CRAS) e a Secretaria Municipal de Saúde. A construção do projeto foi dividida em cinco etapas: I- Identificação e priorização do problema; II- Matriz de identificação dos atores sociais; III- Construção da árvore explicativa; IV- Projeto de Intervenção; e V- Aplicação/Intervenção da Realidade. Identificou-se como problemas a ausência de grupos de terapêuticos e/ou preventivo e a Ineficácia no acompanhamento do tratamento. Os usuários expuseram o desejo de praticar atividade física e a formação de um grupo da terceira idade. Macro Problema encontrado foi a Falta de adesão ao programa Hiperdia. Com os principais órgãos (atores sociais) de apoio a saúde da família, a saber: o Núcleo de Apoio a Família (NASF), Centros de Referência a Assistência Social (CRAS), Unidade de Saúde da Família (USF) e a Secretaria Municipal de Saúde discutiu-se sobre a formação de um grupo de apoio. Os nós críticos encontrados foram a ausência de grupos de terapêuticos e/ou preventivo aos usuários Hipertensos e Diabéticos e a interferência dos fatores culturais e sociais. O plano de intervenção foi realizado para um prazo de seis meses. Os achados encontrados a partir da metodologia problematizadora evidenciou que é preciso planejamento estratégico participativo para que haja uma melhor interação social e positividade nos resultados esperados ao autocuidado, fazendo assim o usuário empoderar-se de suas atividades física, vida social e saúde mental.

REFERÊNCIAS

ACIOLE G. G.; OLIVEIRA D. K. S.; Percepções de usuários e profissionais da saúde da família sobre o Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Saúde debate- v. 41, n. 115, p. 1090-1101; Rio de Janeiro, out-dez 2017; site:> https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/sdeb/v41n115/0103-1104-sdeb-41-115-1090.pdf acesso: em 16 de dez 2018.

ARAÚJO, M.L.A. et al. Educação em saúde – estratégia de cuidado integral e multiprofissional para gestantes
Revista da ABENO. v.11, n.2, p.8-13, 2013.

AZEVEDO, C.I. et al. Compartilhando saberes através da educação em saúde na escola: interfaces do estágio supervisionado em enfermagem. R. Enferm. Cent. O. Min. v.4, n.1, p.:1048-1056, 2014.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial Sistêmica; Atenção Primária à Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65783291775534645925299513906609276935>

SUBMETIDO POR: 7640543-Girlane Alves Pinheiro em 29/07/2023 12:23

ANÁLISE DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PIAUÍ

5978292
Código resumo

17/09/2023 18:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GIRZIA SAMMYA TAJRA ROCHA

TODOS OS AUTORES

GIRZIA SAMMYA TAJRA ROCHA | girziatajra@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ/EEAN) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ/EEAN)
ANA INÊS SOUSA | anaineschico@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ/EEAN) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ/EEAN)

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero é o terceiro câncer mais comum em mulheres em todo o mundo, com aproximadamente 529.800 novos casos e 275.100 mortes anualmente, sendo uma importante questão de saúde pública. **Objetivo:** Analisar a eficácia do rastreamento do câncer do colo do útero no Piauí entre 2016 e 2021 por meio dos indicadores pactuados. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, que utilizou, dados secundários sobre os indicadores pactuados para o rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Desenvolvido no estado do Piauí, no período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2021. Os indicadores coletados foram de cobertura, qualidade e de resultado do câncer cervicouterino das mulheres de 25 a 65 anos, dos 224 municípios do estado do Piauí. Foi realizada a análise descritiva com frequência absoluta e relativa, se utilizou o Teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar a normalidade dos dados o teste de Pearson para verificar a correlação dos indicadores com os anos ($p < 0,05$). **Resultados:** O desempenho alcançado pelos indicadores de cobertura e adesão aproximem se ou superem o preconizado pela Organização Mundial da Saúde, alguns dos anos analisados neste estudo apresentam uma discreta melhoria. Já nos Indicadores de resultado e impacto, o esperado era a redução progressiva das taxas de mortalidade, o que não foi encontrado neste estudo. Os outros indicadores se mostraram estacionários. **Conclusão:** Observa-se que mesmo com os compromissos pactuados no âmbito estadual não foi suficiente para melhoria em todos os indicadores, apontando uma insuficiência na efetividade do programa. Há necessidade do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e a consolidação de uma rede organizada de rastreio do câncer de colo de útero, pensando em estratégias sensíveis à realidade do estado. **Implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** O monitoramento dos indicadores pactuados, visam à organização das redes assistenciais nos estados constitui estratégia fundamental para análise e o planejamento do setor saúde e vigilância dos principais fatores relacionados ao aumento da morbimortalidade. O recorte temporal deste estudo se baseou nas últimas pactuações feitas em relação aos Objetivo de Desenvolvimento Sustentável que possuem metas globais interconectadas a serem alcançadas.

REFERÊNCIAS

1. INCA. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. [Internet]. 1o ed. Vol. 1. Rio de Janeiro: INCA; 2019 [citado 31 de julho de 2022]. 120 p. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>

2. Freddie B, Jacques F, Isabelle S, Rebecca LS, Lindsey AT, Ahmedin J. Global Cancer Statistics 2018: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. CA CANCER J CLIN 2018 [cited 2023 Mar 30];68:394–424. Disponível em: <https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.3322/caac.21492>
3. Lopes VAS, Ribeiro JM. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. Cien Saude Colet [Internet]. 9 de setembro de 2019 [citado 31 de julho de 2022];24:3431–42. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/csc/a/wKH88LkHg3qq87tCLQtqvTp/?lang=pt>
4. Galvão JR, Almeida PF de, Santos AM dos, Bousquat A. Percursos e obstáculos na Rede de Atenção à Saúde: trajetórias assistenciais de mulheres em região de saúde do Nordeste brasileiro. Cad Saúde Pública [Internet]. 28 de novembro de 2019 [citado 1o de agosto de 2022];35. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/csp/a/4xWSLQqQhbFxfVHQ6MB4JtR/?lang=pt>
5. Bedell SL, Goldstein LS, Goldstein AR, Goldstein AT. Cervical Cancer Screening: Past, Present, and Future. Sex Med Rev [Internet]. 1o de janeiro de 2020 [citado 31 de julho de 2022];8(1):28–37. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2050052119301015>

DESCRITORES: Neoplasias do Colo do Útero; Sistema de informação em Saúde; Saúde da mulher.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/255877064660293527525627913786982364807>

SUBMETIDO POR: 5978292-Girzia Sammya Tajra Rocha em 17/09/2023 18:56

AUTOCORRELAÇÃO ESPACIAL ENTRE MORTALIDADE POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E INDICADORES SOCIAIS

1730901
Código resumo

17/09/2023 20:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GIRZIA SAMMYA TAJRA ROCHA

TODOS OS AUTORES

GIRZIA SAMMYA TAJRA ROCHA | girziatajra@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ/EEAN)/ Universidade Federal do Piauí | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ/EEAN)/Universidade Federal do Piauí

ANA INÊS SOUSA | anaineschico@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ/EEAN) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ/EEAN)

RESUMO

Introdução: O Câncer do Colo do Útero é uma questão de saúde pública, o número de casos novos esperados para o Brasil, para cada ano do triênio 2020-2022, é de 16.590, com um risco estimado de 15,43 casos a cada 100 mil mulheres. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a distribuição espacial da mortalidade por Câncer do Colo do Útero no Piauí de 2016 a 2021 e sua relação com os Indicadores Sociais. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, no estado do Piauí que possui 224 municípios e é organizado em 12 Territórios de Desenvolvimento. Os dados do estudo são do tipo secundário, extraídos de bancos de dados de domínio público. A coleta de dados ocorreu nos meses de maio até junho de 2022. A tabulação dos dados foi realizada pelo aplicativo TabNet Win32 3.0. A base cartográfica foi digital. À espacialização dos dados se deu através da análise bivariada, onde foi utilizado o software Geoda, versão 1.2. Foi calculado o Índice de Moran Local (IMLi) a partir das variáveis selecionadas para autocorrelação e espacialização dos dados. **Resultados:** Os resultados apresentaram significância estatística de forma heterogênea entre as variáveis e a espacialização nos Territórios de Desenvolvimento. A maior prevalência dos achados está localizada no Território de Desenvolvimento Entre Rios, território que se encontra a capital do estado que possui maior densidade populacional. **Conclusão:** O programa de rastreamento do Câncer de Colo do Útero apresenta desempenho ainda restrito, concentrando-se ainda nas capitais, necessita-se de protocolos bem estabelecidos e expansão do programa para demais regiões dos territórios. As metas de diagnóstico precoce e queda na taxa de mortalidade não alcançada refletem em necessidades assistenciais não atendidas. **Implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** A atualização dos protocolos de tratamento, condições para implementação e efetividade do programa e capacitação de profissionais é de fundamental importância para que sejam equiparados com diretrizes internacionais ou nacionais de sociedades médicas, que incluem tratamentos com comprovado ganho de sobrevida global. A identificação do perfil de mulheres com doença avançada é uma saída que pode levar a reformulações em programas com foco específico para esse perfil que, provavelmente não está sendo atingido ou sensibilizado por campanhas atuais.

REFERÊNCIAS

1 LOPES, V. A. S.; RIBEIRO, J. M. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2019, v. 24, n. 9 [Acessado 13 Abril 2022], pp. 3431-3442. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.32592017>>. Epub 09 Set 2019. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.32592017>

2 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA) – José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019. [citado 31 de julho de 2022]. 120 p. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>

3 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

4 Ribeiro, Caroline Madalena et al. Parâmetros para a programação de procedimentos da linha de cuidado do câncer do colo do útero no Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2019, v. 35, n. 6 [Acessado 28 Outubro 2022], e00183118. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00183118>>. Epub 04 Jul 2019. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00183118>.

5 SANTOS, R de S; MELO, E, C, P ; SANTOS, K, M. Análise espacial dos indicadores pactuados para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2012, v. 21, n. 4 [Acessado 13 Abril 2022], pp. 800-810. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000400010>>. Epub 08 Jan 2013. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000400010>.

DESCRITORES: Neoplasias do Colo do Útero; Registros de Mortalidade; Indicadores Sociais

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/148811313722834784443855397551353865476>

SUBMETIDO POR: 5978292-Girzia Sammya Tajra Rocha em 17/09/2023 20:00

GERENCIAMENTO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ANÁLISE SOBRE AS PRÁTICAS E DESAFIOS DOS ENFERMEIROS.

2721013
Código resumo

31/08/2023 13:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GISELE COELHO DESTEFANE

TODOS OS AUTORES

GISELE COELHO DESTEFANE | gisele.destefane@hotmail.com | Faculdade de Venda Nova do Imigrante |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FAVENI

CRISTIANI SPADETO | cristiani.spadeto@professorfaculdadefaveni.com.br | Faculdade de Venda Nova do Imigrante |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | FAVENI

MIRELA DIAS GONÇALVES | mireladg2020@gmail.com | Faculdade de Venda Nova do Imigrante |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FAVENI

FILIPPE MARTINUZO FILETTI | filipe.m.filetti@hotmail.com | Faculdade de Venda Nova do Imigrante |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FAVENI

JÚLIA ALMEIDA CORRÊA | julia.correa@soufaveni.com.br | Faculdade de Venda Nova do Imigrante |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FAVENI

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é um nível organizacional do atendimento de saúde que possibilita atender a maior parte das necessidades de uma população de maneira regionalizada, contínua e sistematizada. Dentre as atividades do enfermeiro na APS, destaca-se o gerenciamento do cuidado. Este conceito, é entendido como a articulação e integração entre as ações de cuidado e gerência, objetivando a realização de melhores práticas de cuidado nos serviços de saúde. No entanto, essas práticas de gestão do cuidado vêm sendo carregadas de desafios que impossibilitam ou dificultam sua aplicação dentro da APS. **OBJETIVO:** Analisar as práticas e os desafios dos enfermeiros na aplicação do gerenciamento do cuidado na Atenção Primária. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica do tipo integrativa, realizada durante o mês de julho de 2023. Para seleção dos artigos estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: trabalhos científicos que abordam o objetivo central do estudo, publicados em português, no período de 2019 a 2023 e disponíveis gratuitamente. A plataforma utilizada para a pesquisa de dados foi a Biblioteca Virtual De Saúde (BVS). Para a busca, empregaram-se os seguintes DESCRITORES: "Atenção Primária à Saúde", "Gestão do cuidado", "Gestão em saúde", "Enfermagem" e "Papel dos Enfermeiros". **RESULTADOS:** Foram selecionados e analisados 15 artigos. Os principais achados relacionados às práticas dos enfermeiros na aplicação do gerenciamento do cuidado, foram: organização e planejamento das equipes, liderança, práticas educativas e organização dos materiais e infraestrutura. Essas práticas são essenciais para o planejamento das técnicas de cuidado ao usuário, organização do ambiente de trabalho e coordenação dos membros da equipe da APS. Em relação aos desafios, a falta de capacitação e sobrecarga no serviço, foram os dados mais prevalentes entre os estudos. Infelizmente, tais desafios impedem os enfermeiros em aplicar o gerenciamento do cuidado de forma ampla e integral aos seus pacientes. **CONCLUSÃO:** Os resultados sinalizam que o gerenciamento do cuidado representa potencial ferramenta para organização tanto da unidade quanto da equipe. A partir disso, auxilia diretamente no planejamento do cuidado aos usuários vinculados à atenção primária. Entretanto, a sobrecarga no serviço e falta de capacitação dificulta a aplicação dessa gestão nas unidades de saúde. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Conhecer as práticas e desafios dos enfermeiros em aplicar gestão do cuidado na atenção primária, possibilita um

melhor planejamento e organização das unidades de saúde. A partir disso, permite traçar metas concretas, que direcionam as ações de saúde de forma eficiente e efetiva ao indivíduo.

REFERÊNCIAS

1. Freitas Gurgel FJ, Bessa Jorge MS. Gestão do cuidado na atenção primária a saúde: práticas e desafios sob o olhar de enfermeiros e gestores. Res Soc Dev. 2021;10(11):<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19896>.
2. Oliveira JSB, Pinto IS, Santos RD, Cardoso, FB, Suto CSS, Silva DL. Percepções de enfermeiras sobre a gestão do cuidado no contexto da estratégia de saúde da família. REVisA. 2020; 9(3): 474-82. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n3.p474a482>.
3. Soder R, Cristine Oliveira I, Anacleto da Silva LA, Guedes Santos JL, Cechinel Peiter C, Lorenzini Erdmann A. DESAFIOS DA GESTÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM. Enferm Em Foco. 2028;9(3):<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1496>.

DESCRITORES: Enfermagem, Atenção Primária à Saúde e Gestão em Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/239251707054546463011712228663416634394>

SUBMETIDO POR: 2721013-Gisele Coelho Destefane em 31/08/2023 13:43

IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: ARTICULAÇÃO ENSINO - PESQUISA PARA CONSTRUÇÃO DE DOCENTES DE ENFERMAGEM

5434547
Código resumo

31/07/2023 16:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GISELE DE BRITO BRASIL

TODOS OS AUTORES

GISELE DE BRITO BRASIL | gibrasilis@gmail.com | UFSC | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFSC

FLÁVIA REGINA SOUZA RAMOS | flareginaramos@gmail.com | UFSC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFSC

LAURA CAVALCANTI DE FARIAS BREHMER | laurinhacf@gmail.com | UFSC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFSC

RESUMO

Introdução: No cenário da pós-graduação *Stricto sensu* o momento de grande valia é o estágio de docência ou estágio docente. Por meio da Portaria nº 76, de abril de 2010, traz a determinação para a inclusão dos discentes de pós-graduação nas atividades de ensino da graduação sob a supervisão do orientador. O estágio de docência é uma estratégia para qualificadora para os pós-graduandos, ao favorecer e desenvolver habilidades para a prática docente ao trabalhar a capacidade reflexiva e crítica e ampliar o pedagógico ao trazer a vivência no mundo docente. É o momento que permite o planejamento, a execução e a análise sobre como ocorre a prática do ensino. **Objetivo:** Relatar a experiência de estagiários de docência na prática didático-pedagógica em um Programa de Doutorado em Enfermagem de uma instituição pública federal de Santa Catarina/Brasil. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. O estágio foi desenvolvido na disciplina “Cuidado no Processo de Viver Humano V: Atenção Básica e Saúde Mental”, em abril de 2023. **Resultados:** Foram desenvolvidas atividades que configuram três vivências diferentes: a) participação no planejamento, desenvolvimento e acompanhamento de momentos teóricos conforme planos de aula, acerca de alguns temas de saúde coletiva e saúde mental; b) colaboração na construção de guias de simulação clínica acerca do acolhimento à demanda espontânea e implementação da estratégia como facilitador das cenas e debriefing c) acompanhamento de atividades teórico- práticas em uma Unidade Básica de Saúde, com a realização de consultas de enfermagem e Territorialização. Destaca-se a aproximação efetiva em diferentes processos pedagógicos, a partir de estratégias diversas empregadas para a qualidade da formação de enfermeiros. **Conclusão:** Os estudantes da pós-graduação no desempenho da docência, compartilhada com professores, estudantes e profissionais nos serviços de saúde foi altamente significativo na trajetória do doutoramento. A experiência permitiu a compreensão do processo de ensino-aprendizagem trabalhando fortalezas e fragilidades vivenciados na docência e o desenvolvimento de visão crítica reflexiva dos papéis do ser docente, enfermeiro e pesquisador. Desta forma, o estágio de docência se configura como uma disciplina aplicada à prática para o ingresso e/ou aperfeiçoamento do pós-graduando para a carreira docente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Espera-se com este compartilhamento de experiência fomentar a produção de conhecimentos com pesquisas originais acerca do objeto, estágio de docência a fim de aprofundar as suas compreensões e desvelar evidências para avaliá-lo como um passo para a docência em enfermagem no futuro de novos profissionais.

REFERÊNCIAS

LOPES, GSG; REIS, PR; ROLIM, ILTP et al. Estágio em ensino: fortalecendo a formação do docente enfermeiro. Rev enferm UFPE on line.; v.14, 2020. Disponível em e243637 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243637>

PASCOAL, M M; SOUZA, V de. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de enfermagem. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7. n.6. jun. 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1408>

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Educação de Pós-Graduação; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem

SUBMETIDO POR: 5434547-Gisele de Brito Brasil em 31/07/2023 16:28

TEORIA DE SITUAÇÃO-ESPECÍFICA PARA O CONTROLE DA SAÚDE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA –ATUALIZADA

7092292
Código resumo

31/08/2023 17:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: GISELE SARAIVA BISPO HIRANO

TODOS OS AUTORES

GISELE SARAIVA BISPO HIRANO | giselesabi@hotmail.com | Universidade Federal de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | aluna

ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE BARROS | barros.alba@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor titular

VIVIANE MARTINS DA SILVA | vivi.silva@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professor associado III

RESUMO

Objetivo: apresentar a versão atualizada de uma teoria de situação-específica construída para descrever o controle da saúde dos indivíduos portadores de insuficiência cardíaca e os elementos que interferem neste controle, após ter sido submetida a um processo de validação interna. **Método:** produção teórica a partir de revisão de literatura, realizada após validação interna da teoria. **Resultados:** Após análise de seus elementos e da teoria como um todo, em sua versão atualizada, compreende-se que o foco inicial era o cenário ambulatorial, contudo assume-se a possibilidade de sua aplicação na atenção primária à saúde. Os conceitos e suas definições foram mantidos. Os pressupostos e as proposições foram revisados, bem como as relações entre os conceitos da teoria, possibilitando a atualização do pictograma que reflete tal relação. **Considerações finais.** Almeja-se que futuramente sejam construídos instrumentos que permitam a avaliação do indivíduo, de modo mais concreto, permitindo a validação clínica desta teoria.

REFERÊNCIAS

1. Colafranceschi AS, Freitas Junior AF de, Ferraz AS, Biolo A, Barretto ACP, Ribeiro ALP, et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2018 [cited 2018 Oct 10]; Available from: <http://www.arquivosonline.com.br/2016/revista-eletronica.asp>
2. Hirano GSB, Barros ALBL de, Silva VM da. Situation-Specific Theory for Health Management in Heart Failure. Nurs Sci Q. 2023;36(3):264–72. doi:10.1177/08943184231169757
3. Im EO, Meleis AI. Situation-specific theories: philosophical roots, properties, and approach. ANS Adv Nurs Sci. 1999;22(2):11–24.
4. Fawcett J. Analysis and evaluation of contemporary nursing knowledge Nursing models and theories. Philadelphia: F. A. Davis Company; 2000.

DESCRIPTORES: teoria de enfermagem; insuficiência cardíaca; linguagens padronizadas de enfermagem; autocuidado

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/40733799651298323986068214570316427086>

SUBMETIDO POR: 2844869-GISELE SARAIVA BISPO HIRANO em 31/08/2023 17:11

A IDENTIDADE DE GÊNERO E A SAÚDE DE PESSOAS LGBTI+ NA PANDEMIA DA COVID-19

4226630
Código resumo

30/07/2023 09:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GISELI RAMOS MOURA

TODOS OS AUTORES

GISELI RAMOS MOURA | ramosmgiseli@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade Federal do Paraná

MATHEUS DO NASCIMENTO BATISTA | batistanmatheus@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná

JOSAFÁ MOREIRA DA CUNHA | josafas@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Federal do Paraná

RESUMO

INTRODUÇÃO: Dados do Outright Action International (1) revelam que dentre as pessoas mais afetadas em relação à saúde devido à pandemia da covid-19 estão as pessoas LGBTI+. Embora, na literatura, sejam poucas as pesquisas que abordam essa temática e que relacionam os aspectos da identidade de gênero. Isso é relevante pois, segundo a ONU (2), para alcançar um desenvolvimento sustentável é necessário a igualdade de gênero. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da pandemia da Covid-19 para a saúde de pessoas LGBTI+ considerando as diferenças da identidade de gênero. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, no qual 1129 pessoas da comunidade LGBTI+ (média de idade = 27,37; desvio padrão = 10,52; 45,4% do gênero feminino; e, 54,9% se autodeclararam brancos) responderam a um questionário de autorrelato, que avaliou os impactos da pandemia da Covid-19 em diferentes aspectos da vida de uma pessoa (α = 0,712). As variáveis mensuradas nesta pesquisa foram: identidade de gênero e percepção dos impactos da pandemia para a própria saúde. Realizou-se análises descritivas para avaliar as características de distribuição dos dados e uma análise de variância de uma via (ANOVA) para comparar as percepções de saúde no contexto da pandemia da Covid-19 entre pessoas do gênero masculino, feminino e transgênero ($p < 0,05$). Para tal, foi utilizado o software Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS) para conduzir a análise estatística. A hipótese é que pessoas transgênero e do gênero feminino apresentaram uma percepção mais negativa dos impactos da pandemia sobre a própria saúde se comparadas a pessoas do gênero masculino. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que houve uma diferença estatisticamente significativa quanto à percepção do aspecto da saúde no contexto da pandemia da Covid-19 entre pessoas LGBTI+ do gênero feminino e masculino. Desse modo, parte da hipótese desta pesquisa foi confirmada, pois pessoas do gênero feminino apresentaram uma percepção mais negativa dos impactos da pandemia sobre a própria saúde se comparadas a pessoas do gênero masculino. Em contrapartida, não houveram diferenças estatisticamente significativas entre pessoas transgêneras e os demais grupos da amostra. **CONCLUSÃO:** A pandemia da Covid-19 pode ter impactado mais fortemente a saúde de pessoas LGBTI+ do gênero feminino. Diante disso, é fundamental que os profissionais de saúde, especialmente, os enfermeiros compreendam e reconheçam as diferenças de gênero entre grupos vulneráveis, a fim de que na sua prática profissional atendam a necessidade dessas pessoas. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Estudos como este são essenciais para a prática profissional de enfermagem, uma

vez que a compreensão das interseccionalidades, como a identidade de gênero é uma meio para garantir a saúde e o bem estar de todos.

REFERÊNCIAS

A Bishop. Vulnerability amplified: The impact of the COVID-19 pandemic on LGBTIQ people. OutRight Action International, 2020.

UN Women. Turning promises into action: gender equality in the 2030 Agenda for Sustainable Development, 2018.

DESCRITORES: Identidade de gênero. Enfermagem. COVID-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/52594111724317469920327561209122520024>

SUBMETIDO POR: 4226630-Giseli Ramos Moura em 30/07/2023 09:55

DESAFIOS DO TRABALHO DO ENFERMEIRO PARA A ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA

7210743
Código resumo

30/07/2023 18:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GISELI RAMOS MOURA

TODOS OS AUTORES

GISELI RAMOS MOURA | ramosmgiseli@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade Federal do Paraná

VERÔNICA DE AZEVEDO MAZZA | vera62mazza@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21

| Universidade Federal do Paraná

VICTORIA BEATRIZ TREVISAN NOBREGA MARTINS RUTHES | victoriabeatrizmartins@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Paraná

RESUMO

INTRODUÇÃO: O enfermeiro deve garantir o bem estar e o crescimento e desenvolvimento saudável da criança (1). Entende-se que existe um contraste entre o que é preconizado e o que é implementado na prática, sendo assim, é necessário que ocorra reflexões sobre a prática do enfermeiro, com a finalidade de melhorar a atenção à saúde infantil (2). **OBJETIVO:** Apresentar as evidências sobre as dificuldades nas práticas do enfermeiro para a saúde infantil no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). **MÉTODO:** Trata-se de um recorte de uma Revisão Integrativa de Literatura (3). A revisão totalizou 33 artigos organizados em três categorias temáticas. Foram realizadas pesquisas em quatro bases de dados, com recorte temporal de janeiro de 2013 a fevereiro de 2023. Os critérios de inclusão foram estudos qualitativos, quantitativos ou mistos nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram excluídos: artigos incompletos, duplicados, teses, dissertações, revisões de literatura, relatos de experiência, estudos retrospectivos, estudos pilotos, editoriais, livros, capítulos, protocolos, manuais e que não respondem à pergunta. Os estudos foram organizados com o auxílio do software Rayyan. Duas revisoras independentes realizaram a seleção. A análise dos dados ocorreu a partir da leitura dos artigos e agrupamento por similaridade dos dados, essa análise ocorreu com o apoio do software WebQDA. **RESULTADOS:** Os resultados apresentados neste estudo são referentes a uma das categorias encontradas e discutidas na revisão integrativa, sendo a seguinte: as dificuldades para atenção à saúde da criança. 23 artigos se enquadram nessa categoria temática, a qual é subdividida em duas subcategorias: as fraquezas nas ações de cuidado e dificuldades na organização do serviço. No que se refere à primeira subcategoria, ficou evidente que o enfermeiro não realiza de maneira efetiva a puericultura, uma vez que esse profissional não realiza a anamnese, o exame físico completo, o acolhimento, a triagem auditiva e orientações do desenvolvimento infantil com base em medidas antropométricas. Além disso, as evidências indicam que há uma falta de capacitação e preparo dos enfermeiros para a realização da puericultura. Nesse contexto, a segunda subcategoria destaca o acúmulo de funções e uma prática não sistematizada como justificativa para a não realização plena do atendimento à criança. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro apresenta um importante papel na garantia da saúde infantil, entretanto, é inegável que a sua prática possui limitações. Reconhecer as dificuldades é um grande avanço para o desenvolvimento da profissão. **CONTRIBUIÇÕES OU IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A presente revisão contribui para mapear evidências que permitem refletir sobre os limites e desafios da prática profissional do enfermeiro

na saúde infantil na atenção básica, e que podem ajudar a melhorar a qualidade dos cuidados prestados pela profissão as crianças, suas famílias e a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

- (1) Dully Andrade R, Silva Santos J, Coelho Pina J, Angélica Iossi Silva M, Falleiros de Mello D. A puericultura como momento de defesa do direito à saúde da criança. Cienc Cuid Saude. 2013.
- (2) Vieira D de S, Brito PKH, Fernandes LTB, Reichert AP da S. Consulta de enfermagem à criança na atenção primária à saúde: uma devolutiva de dados pesquisados. Revista Brasileira de Enfermagem. 2021; 74:e20200090.
- (3) Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health. 1987;10(1):1-11. DOI: <https://doi.org/10.1002/nur.4770100103>

DESCRITORES: Enfermagem. Saúde da criança. Atenção primária à saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/95776449349099666125634930436353395639>

SUBMETIDO POR: 4226630-Giseli Ramos Moura em 30/07/2023 18:24

UTILIZAÇÃO DO TELEMONTITORAMENTO NA ADEÇÃO À HIGIENE DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7388578
Código resumo

17/09/2023 17:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GISELLE OLIVEIRA AZEREDO

TODOS OS AUTORES

GISELLE OLIVEIRA AZEREDO | giselleoazeredo@gmail.com | Centro Universitário do Vale do Ribeira |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Adventista Silvestre

JONATHAS AZEREDO NASCIMENTO | jonathasazeredo@hotmail.com | Centro Universitário São Camilo |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Adventista Silvestre

ELANE MOREIRA MATTOS | elane.matos@hasilvestre.org.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Adventista Silvestre

SAMUEL AUGUSTO C CRUZ | samuel.cruz@hasilvestre.org.br | Faculdade Adventista da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Hospital Adventista Silvestre

VERÔNICA DE SÁ GONÇALVES FIGUEIREDO | veronica.goncalves@hasilvestre.org.br | Centro Universitário IBMR |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Hospital Adventista Silvestre

RESUMO

As infecções relacionadas à assistência à saúde constituem um desafio global na busca pela segurança do paciente e melhoria na qualidade do cuidado. Estudos comprovam que tais infecções impactam significativamente no aumento da mortalidade e do tempo de internação, além do ônus financeiro relacionado aos recursos hospitalares. A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como a principal e mais eficaz medida, capaz de garantir a redução das infecções relacionadas à assistência à saúde. Por este motivo é recomendado que um indicador de desempenho relacionado à adesão dos profissionais à higiene das mãos, seja mensurado e acompanhado rotineiramente pelas instituições de saúde, buscando a ampliação desta adesão. Desta forma, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de um hospital privado do Rio de Janeiro, ao implantar o recurso de telemonitoramento no observacional de adesão à higiene das mãos. A partir do ano de 2020, o hospital campo deste estudo, realizou a instalação de câmeras de segurança nos leitos de pacientes e demais áreas assistenciais. Assim, no ano seguinte, o serviço de controle de infecções relacionadas à assistência à saúde, responsável pela realização das observações de adesão à higiene das mãos, adotou ao procedimento de observação indireta, através das imagens capturadas nas câmeras durante a assistência prestada pelos profissionais de saúde. A partir das observações registradas, foi possível realizar a mensuração do indicador entre os principais momentos preconizados para higiene das mãos. Desta forma, observou-se que, no início da mensuração destes dados, a taxa de adesão à higiene das mãos antes do contato com o paciente foi de 36%; enquanto que a taxa após o contato com o paciente foi de 71%. Considerando que os valores identificados no início das observações foram julgados como insatisfatórios, algumas ações foram estabelecidas pela instituição buscando melhoria dos dados. Estas ações incluem a intensificação das capacitações de higiene das mãos, sinalização através de cartazes em todos os setores assistenciais, abordagens educativas realizadas de forma individual no momento da visualização das imagens e identificação nominal dos profissionais recorrentes na negligência da higiene das mãos, com encaminhamento à liderança, responsável por realizar feedbacks individuais aos profissionais. Desta forma, após 12 meses de realização do telemonitoramento, associado às ações aplicadas de forma coletiva e individual, foi possível identificar uma importante melhoria nas

taxas de adesão à higiene das mãos, sendo 83% antes do contato com o paciente e 85% após o contato com o paciente. Com isso, a implantação do recurso de telemonitoramento no observacional de higiene das mãos apresentou-se satisfatória, contribuindo no aumento da adesão por parte dos profissionais de saúde, podendo ser ampliada a sua utilização para diversos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009. 105p.

WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). The WHO Guidelines on Hand Hygiene in Health Care (Advanced Draft). Global Patient Safety Challenge 2005-2006. Geneva: WHO Press, 2006. 205 p.

GLOWICZ, J. B, et al. SHEA/IDSA/APIC Practice Recommendation: Strategies to prevent healthcare-associated infections through hand hygiene: 2022 Update. *Infection Control & Hospital Epidemiology*, 44(3), 355-376.

NEVES, Z. C. P. das; TIPPLE, A. F. V.; SOUZA, A. C. S. e; MELO, D. de S.; FERREIRA, L. R.; SILVA, E. A. C. da. Relato de experiência: utilização de cartazes estilizados como medida de incentivo à higienização das mãos. *Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, Goiás, Brasil*, v. 11, n. 3, 2017.

DESCRITORES: Higiene das mãos; Segurança do paciente; Infecção hospitalar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25924429320781006023752140908135879457>

SUBMETIDO POR: 7388578-GISELLE OLIVEIRA AZEREDO em 17/09/2023 17:32

NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES E SEGURANÇA DO PACIENTE: TENDÊNCIA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS

2809285
Código resumo

30/08/2023 22:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GIULIA DOS SANTOS GOULART

TODOS OS AUTORES

GIULIA DOS SANTOS GOULART | giuliagoulart@outlook.com | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSM

MARCULINA DA SILVA | marculina.silva@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSM

ANA CLÁUDIA PAIVA WEIGERT NEVES | ana.weigert@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSM

SIBELE BENTO DE CAMARGO | sibele.camargo@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem da UFSM

MAUREN PIMENTEL LIMA | mauren.lima@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSM

RAFAELA ANDOLHE | rafaela.andolhe@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86

| Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSM

RESUMO

Introdução: incidentes são eventos ou circunstâncias que podem resultar em danos desnecessários ao paciente, os quais incluem os erros, eventos e perigos evitáveis¹. Mundialmente, pacientes vão à óbito ou ficam com sequelas permanentes pelos danos sofridos devido a esses incidentes, que acontecem durante a assistência à saúde e configuram risco considerável para a segurança do paciente (SP)¹. Objetivo: verificar as tendências das produções científicas nacionais de teses e dissertação sobre incidentes de segurança e sua notificação. Método: trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada de julho a agosto de 2023, no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Os termos utilizados na estratégia de busca foram “Notificação de Incidentes”, “Segurança do Paciente”, “Notificação de Eventos Adversos”, “Incidentes de Segurança”, “Profissionais de Saúde” e “Trabalhadores de Saúde”, combinados com o operador booleano OR. Não foi selecionado recorte temporal e a análise dos dados ocorreu por estatística simples e análise temática de conteúdo. Resultado: das 287 produções identificadas, 24 fizeram parte do corpus final desta revisão. Foram realizadas 18 (75%) dissertações e seis (25%) teses. Na sua maioria, os estudos tiveram abordagem quantitativa (66,67%), concluídos no ano de 2017 (25%) e 2019 (20%), nos programas de pós-graduação em enfermagem (50%), na região sudeste do país (50%), desenvolvidas no âmbito hospitalar. Além da caracterização, a análise permitiu revelar as tendências das produções nacionais sobre o assunto. Identificou-se estudos que abordam incidentes com danos de leves a graves e a maioria (83,33%) das produções verificaram a subnotificação dos eventos adversos^{2,3}. Como barreiras para a notificação, percebeu-se grande medo da cultura punitiva e de represálias, falta de tempo e sobrecarga de trabalho, ausência de treinamento para notificação, desconhecimento. Assim, as principais estratégias que podem fomentar a notificação de incidentes e evitar recorrência são treinamentos, educação permanente com aprendizagem significativa, fortalecimento da cultura de segurança, ações educativas que sensibilizem a equipe para melhor compreensão sobre SP, apoio do Núcleo de SP e feedback das notificações. Conclusão: as tendências das produções científicas nacionais

mostram que apesar da SP ser assunto em debate há algum tempo, ainda acontecem aspectos que sinalizam a insegurança na assistência, como a subnotificação. Tais aspectos podem impactar a recorrência destes incidentes, perda do ensino de aprendizado com erro e resolução. Logo, reforça-se o incremento nas medidas que promovam a notificação. Ademais, verificou-se escassez das pesquisas recentes sobre a temática em questão. Portanto, espera-se que este estudo possa incentivar a exploração da temática, com ênfase nas pesquisas com abordagem qualitativa.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). What is patient safety? Genebra: WHO, 2021. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/m/item/course-01-what-is-patient-safety>>
2. Pinto CJM. Crenças dos enfermeiros sobre a realização do estudo hemodinâmico por meio do cateter de artéria pulmonar. 2004. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.
3. Ricarte MC. Crenças dos enfermeiros sobre o comportamento de higienização das mãos. 2004. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.
4. Sousa RK de. Avaliação de crenças dos enfermeiros relacionadas ao uso da máscara de proteção respiratória para prevenção da COVID-19 em uma unidade de terapia intensiva do sul do país. 2021. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

DESCRITORES: Segurança do Paciente, Comportamento, Notificação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/311005716805805031668268276240088365427>

SUBMETIDO POR: 6000722-Giulia Dos Santos Goulart em 30/08/2023 22:44

SAÚDE MENTAL MATERNA IMPORTA: PESQUISA DOCUMENTAL SOBRE A CONSTRUÇÃO DO MAIO FURTA-COR

6000722
Código resumo

28/08/2023 17:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GIULIA DOS SANTOS GOULART

TODOS OS AUTORES

GIULIA DOS SANTOS GOULART | giuliagoulart@outlook.com | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
IURI TREZZI | iuri.trezzi@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
KELLY RATHKE BONELLI | kelyrathke@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
MARIA EDUARDA LIMA DE OLIVEIRA | maria.oliveira@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
ANELISE BEHEREGARAY | anelisedapsi1@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
FERNANDA BEHEREGARAY CABRAL | cabralfernandab@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

RESUMO

Introdução: Discutir saúde mental é um tabu social, no que se refere à saúde mental materna, a temática carrega um estigma ainda maior. A busca incessante para alcançar a representação social inatingível do instituído como papel materno ideal - cenário de mãe forte e que abraça todas as demandas - pode gerar distúrbios psíquicos menores em mães reais. Com isso, identifica-se a importância de realizar ações que quebrem esses paradigmas, acolham e normalizem a realidade e singularidade de cada mãe. **Objetivo:** Analisar e refletir criticamente sobre os documentos publicados acerca da campanha maio furta-cor. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, realizada no site oficial da Campanha Maio Furta-Cor. **Resultados:** A campanha foi idealizada por uma psicóloga e uma psiquiatra em 2021, em meio a pandemia de COVID-19, que evidenciou a sobrecarga materna e a necessidade de discutir aspectos relacionados à saúde mental das mesmas. Os documentos oficiais da campanha relatam o objetivo de promover ações sobre a saúde mental materna ao longo do ano, e especialmente no mês de maio, pois é considerado o mês das mães. Ainda, "furta-cor" é a cor da maternidade, pois a sua tonalidade se altera conforme a luz que recebe e tem cores que não se anulam, não são iguais e nem formam uma cor só, referenciando às diferenças do maternar. De acordo com Pimentel e Figueiredo (2022) a campanha Maio Furta-cor é fundamental para o fomento de projetos de leis e políticas públicas que garantam direitos à saúde mental de mulheres-mães. Assim, a campanha cumpre seu objetivo através de ações de conscientização, colocando em pauta o estigma social em torno de temas ligados à saúde mental, sensibilizando a população para a causa da saúde mental materna com pautas baseadas em evidências científicas. Santos e Cabral (2022) recomendam que as discussões no campo da saúde mental materna devem integrar a agenda de ações educativas, como o Maio Furta-cor, a fim de construir dobras para que outros modos de vivenciar a maternidade possam emergir. A campanha promove palestras, rodas de conversa, marchas, disponibiliza materiais, diretrizes para participação e conscientização da saúde mental materna. Assim, do ponto de vista da qualidade do cuidado em saúde, é fundamental que os profissionais sejam capacitados e sensibilizados para fornecer

cuidados integrais às mães, atuando também na sensibilização sobre a saúde mental materna e não vê-las apenas sob o viés da mortalidade. Atualmente, são mais de 250 mulheres que, pelo Brasil e em mais de 12 países, lutam pela saúde mental materna em múltiplas frentes e já possibilitaram a aprovação de mais de 50 leis referentes ao Maio-Furta-cor. Conclusão: O maio furta-cor contribui para a visibilização da saúde mental materna, oportunizando essas discussões em sociedade, instigando a construção de novos paradigmas em saúde mental. Portanto é de grande relevância que os profissionais de saúde, como os da enfermagem, estejam alertas para estas questões.

REFERÊNCIAS

SANTOS, A. B; CABRAL, F. B. In: Anais do VIII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: editorarealize.com.br/artigo/visualizar/87798

FIGUEIREDO, PIMENTEL. Saúde Mental Materna e suas Representações no Instagram da Campanha Maio Furta-cor. Revista Científica Gênero na Amazônia. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/generoamazonia/article/view/13481>

DESCRITORES: Saúde Materna, Saúde Mental, Integralidade em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/241185010714857361061364132142975774739>

SUBMETIDO POR: 6000722-Giulia Dos Santos Goulart em 28/08/2023 17:29

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA AS PESQUISAS ESPACIAIS: EXPOSIÇÃO PROLONGADA À MICROGRAVIDADE NO CORPO HUMANO

1785927
Código resumo

17/09/2023 23:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: GIULIA MESSIAS MOREIRA PAULO

TODOS OS AUTORES

GIULIA MESSIAS MOREIRA PAULO | elizabethnorbeck@gmail.com | UniSociesc | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UniSociesc
MARISTEL KASPER | maristelkasper@gmail.com | DNA Pós-Graduação | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UniSociesc
SHADYA KOFFKE DO AMARAL | shadya_ka@hotmail.com | UniSociesc | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UniSociesc
ELISANDRA ALVES KUSE | elisandrakuse@yahoo.com.br | UniSociesc | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UniSociesc

RESUMO

Objetivos: Quais as contribuições da enfermagem para o tema referente aos principais efeitos da exposição prolongada à microgravidade no corpo humano descritos em publicações científicas? **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de escopo, realizada com 10 investigações que relacionam a enfermagem com as pesquisas espaciais. **Resultados:** Os principais resultados encontrados envolvem investigações acerca dos efeitos da microgravidade nos sistemas do corpo humano, dentre estes encontram-se mudanças do sistema neurológico, modificações na microbiota humana e no sistema imunológico, nos quais provocam resistência à antibióticos, alterações na pele e reações respiratórias como rinite, sinusite e asma, perturbações cardiovasculares, como risco de formação de trombos, e por fim alterações musculoesqueléticas, onde provocam atrofia e hipertrofia. **Considerações Finais:** A realização de pesquisas da área de enfermagem, no âmbito das viagens espaciais, torna-se fundamental para o avanço da profissão à nova era, a fim de garantir segurança e sucesso na exploração espacial.

REFERÊNCIAS

- Gerber B, Singh JL, Zhang Y, Liou W. A computer simulation of short-term adaptations of cardiovascular hemodynamics in microgravity. *Computer in Biology and Medicine*. 2018;102: 86-94. doi: <https://doi.org/10.1016/j.combiomed.2018.09.014>.
- Marshall-Goebel K, Laurie SS, Alferova IV, Arbeille P, Aunon-Chancellor SM, Ebert DJ et al. Assessment of Jugular Venous Blood Flow Stasis and Thrombosis During Spaceflight. *JAMA Netw Open*. 2019;2(11):e1915011. doi:10.1001/jamanetworkopen.2019.15011.
- Norsk P. Adaptation of the cardiovascular system to weightlessness: Surprises, paradoxes and implications for deep space missions. *Acta Physiologica*. 2020;228(e13434):1-16. doi: <https://doi.org/10.1111/apha.13434>.
- Choi DH, Jeon B, Lim MH, Lee DH, Ye SK, Jeong SY et al. 3D cell culture using a clinostat reproduces microgravity-induced skin changes. *Nature Partner Journals Microgravity*. 2021;7(20):1-7. doi: <https://doi.org/10.1038/s41526-021-00148-6>.

Oluwafemi FA, Abdelbaki R, Lai JCY, Mora-Almanza JG, Afolayan EM. A review of astronaut mental health in manned missions: Potential interventions for cognitive and mental health challenges. Life Science in Space Research. 2021;28:26-31. doi: <https://doi.org/10.1016/j.lssr.2020.12.002>.

DESCRITORES: Enfermagem. Medicina Aeroespacial. Microgravidade. Ambiente e Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/23920560873730375228710111503498565409>

SUBMETIDO POR: 1785927-Maristel Kasper em 17/09/2023 23:04

PROJETO DE INTERVENÇÃO COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DISCENTE

6420302
Código resumo

17/09/2023 19:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GIULIANA CORRÊA BASTOS

TODOS OS AUTORES

GIULIANA CORRÊA BASTOS | giulianabastos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal Fluminense

IGOR PEREIRA VIEIRA DA SILVA | igvieira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal Fluminense

KEROLAINE ACARIO ESTANISLAU JUNIOR | kerolaineacario@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense

LUANA ZAINÉ ALEIXO SILVÉRIO | luanazaine@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal Fluminense

STEFANY MARINS DOS SANTOS | stefanymarins@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal Fluminense

HAYDA JOSIANE ALVES | haydaenf@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A aproximação universidade-comunidade designa-se através de informações que transcendem as ações aplicadas, gerando legados de saberes entre o homem e a sociedade¹. Ou seja, expandem um panorama advindo de uma magnificência de saberes e experiências adquiridas, entre os diversos ambientes onde esses discentes podem ser inseridos². No âmbito da enfermagem, os métodos de ensino atribuídos dentro dos projetos de intervenção propiciam uma abordagem de informações de outras disciplinas implementadas na universidade, tal como, aproximar os alunos ao público, sobretudo para atribuir temáticas associadas à promoção da saúde³. **Objetivo:** Relatar a experiência de formação profissional de graduandos de enfermagem na atenção básica, a partir do desenvolvimento de um projeto de intervenção integrado a atividades de ensino teórico-prático. **Método:** A experiência foi desenvolvida entre os meses de abril a julho de 2023, envolveu discentes, docentes e trabalhadores de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), onde eram desenvolvidas as atividades de ensino teórico-prático da disciplina de "Política, Planejamento e Gestão em Saúde" do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, campus de Rio das Ostras. **Resultados:** O projeto de intervenção partiu de uma demanda dos trabalhadores da ESF para intervenções territoriais na comunidade capazes de favorecer a adesão de usuários com hipertensão em tratamento continuado. Dessa forma, colaborou para conhecer melhor o território, ampliar o vínculo dos discentes junto aos trabalhadores da unidade e aos usuários, além de abordar um problema de saúde na perspectiva do cuidado individual, com vistas à integralidade da saúde. Assim, os discentes entendem o quanto é essencial conhecer as demandas e desafios encontrados em uma comunidade para que a partir disso, seja possível corroborar a fim de mitigar as problemáticas através de projetos e ações por métodos efetivos, dinâmicos e sensíveis às condições de vida da população e trabalho de uma equipe de saúde da família. **Conclusão:** A contribuição para a enfermagem em relação aos projetos de intervenção, é significativa, pois permite que coloque em prática o conhecimento teórico e adquira experiência de campo, ao

mesmo tempo que beneficia a comunidade e promove saúde. Desta forma, observa-se as possibilidades da aplicação de projetos de intervenção em diferentes áreas da enfermagem ao longo da formação acadêmica. E assim, servir a formação concomitante à extensão, possibilitando também a pesquisa, atendendo aos pilares de ensino, pesquisa e extensão. Implicações: O estudo visa estimular o desenvolvimento de projetos de intervenção por discentes em unidades de saúde da família, uma vez que estas ações contribuem positivamente para o fortalecimento do pensamento crítico e reflexivo, proporcionando um olhar holístico na formação acadêmica, que refletirá em profissionais de enfermagem qualificados e preparados para atender as demandas de seus usuários.

REFERÊNCIAS

1. Silva CB et al. Atividades de Educação em Saúde Junto ao Ensino Infantil: relato de experiência. Revista de Enfermagem UFPE [internet]. 2017; 11(12):5455
2. Santana RR, Santana CCAP, Costa Neto SB, Oliveira EC. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. Educação & Realidade [internet]. 2021; 46(2):1-17. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623698702>
3. Salum MEG, Erdmann AL, Cunha KS, Kahl C, Lanzoni GMM, Meirelles BHS. University educational management and clinical practice applied to nursing by the faculty of a public university. Revista Brasileira de Enfermagem [internet]. 2020; 73(6):1-9. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0909>

DESCRITORES: Educação em Saúde; Enfermagem; Universidade;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/18301440617081458846641181048558081477>

SUBMETIDO POR: 6420302-Giuliana Corrêa Bastos em 17/09/2023 19:24

IMPACTOS DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE DISCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5302695
Código resumo

21/08/2023 18:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GIULYANA KELLY MARINHO DE ANDRADE

TODOS OS AUTORES

GIULYANA KELLY MARINHO DE ANDRADE | kgiulyana99@gmail.com | Centro Universitário Uniabeu | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIABEU
AIRAN FERREIRA DA SILVA CHAVES | airan.chaves@prof.abeugraduacao.com.br | Centro Universitário Uniabeu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Uniabeu
MARIÂNGELA DE PAULA SOARES | mariangeladepaulas.1998@gmail.com | Centro Universitário Uniabeu | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniabeu
LAÍS RODRIGUES QUINTANILHA | lais.quintanilha@alu.abeugraduacao.com.br | Centro Universitário Uniabeu | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniabeu
BIANCA GONÇALVES DA COSTA | bianca.costa@alu.abeugraduacao.com.br | Centro Universitário Uniabeu | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniabeu
BEATRIZ ROSA SANTOS TEOFILO | beatriz.rosa24@gmail.com | Centro Universitário Uniabeu | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniabeu

RESUMO

Introdução: A liga acadêmica de enfermagem em cardiologia foi criada em novembro de 2022, sendo a primeira liga acadêmica de uma instituição privada de ensino localizada na baixada Fluminense, instituída com o objetivo de desenvolver os discentes fora do contexto de sala de aula e da dinâmica tradicional de formação vigente na universidade em seu período de criação. **Objetivo:** Relatar os impactos da inserção da liga acadêmica de enfermagem em cardiologia no desenvolvimento holístico dos discentes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo acerca da percepção dos discentes quanto aos impactos da vivência em liga acadêmica. **Resultados:** A liga atua com a construção do conhecimento debruçados sobre a tríade indissociável do ensino, pesquisa e extensão, onde discentes em estágios finais de graduação trabalham em conjunto com discentes em estágios iniciais de graduação, proporcionando um ambiente, bem como uma relação interpessoal mútua de troca de saberes. **Conclusão:** A criação da liga acadêmica de enfermagem em Cardiologia representa um marco significativo, não somente para os discentes, mas também para a instituição privada de ensino à medida que proporciona um ambiente que transcende os limites das salas de aula, promovendo a colaboração entre alunos de diferentes estágios da graduação. **Implicações:** Essa experiência enriquecedora permite aos alunos adquirir conhecimentos e habilidades de trabalho em equipe, bem como o desenvolvimento do pensamento crítico, preparando-os para uma prática de enfermagem mais informada, colaborativa e eficaz.

REFERÊNCIAS

- FURTADO, Evelyn Nicoly Ferreira et al. A IMPORTANCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, p. 21-21, 2020.
- DA COSTA, Acaahi Ceja de Paula et al. Educação e Saúde: a extensão universitária como espaço para tensionar e pensar a educação em saúde. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 4, p. 21616-21630, 2020.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al. As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. Revista Brasileira de educação médica, v. 42, p. 199-206, 2018.

DE OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra; DE ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. Revista Brasileira De Pesquisa Em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, v. 17, n. 1, p. 19-24, 2015.

DE QUEIROZ, Silvio José et al. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas, v. 24, n. 8, p. 73-78, 2014.

DESCRITORES: Educação em saúde; Educação em enfermagem; Estudantes de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/75448625435494494288547248687456628568>

SUBMETIDO POR: 6984351-Giulyana Kelly Marinho de Andrade em 21/08/2023 18:35

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NO CONTEXTO VIRTUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6984351
Código resumo

14/07/2023 14:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GIULYANA KELLY MARINHO DE ANDRADE

TODOS OS AUTORES

GIULYANA KELLY MARINHO DE ANDRADE | kgiulyana99@gmail.com | Associação Brasileira de Ensino Universitário - UNIABEU | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIABEU

ESTEFANY FREITAS DE MESQUITA | tefany_freitas@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

SARAH DE SOUZA ALBUQUERQUE | sarah19albuquerque@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO | alocenf@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | aqueirozdenozor@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

JULIANA DA FONSECA BEZERRA | ju25fb@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

RESUMO

Introdução: O Grupo de Pesquisa “Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos” teve sua jornada virtual no Instagram iniciada em fevereiro de 2021, durante a pandemia da COVID-19. Esse início foi motivado inicialmente, em virtude do isolamento social e se fez necessário pelos desafios de se alcançar o público jovem que atualmente consome conteúdos predominantemente de forma virtual. **Objetivo:** Relatar a inserção do grupo de pesquisa e disseminação de conhecimento no contexto virtual. **Metodologia:** Trata-se de elaboração de conteúdo para o perfil do Instagram @saudesexualereprodutiva, pelos alunos do grupo, para divulgação de conteúdos científicos voltados para saúde sexual e reprodutiva, utilizando as ferramentas da plataforma, sendo elas posts lúdicos no “feed”, stories com “quizzes” sobre saúde sexual e reprodutiva, “reels”, webinários e transmissões ao vivo. As postagens são semanais, seguindo um planejamento de temas referente aos dias sociais e de saúde relevantes. A criação acontece da seguinte maneira: 1. definição temática nas reuniões do grupo e os subgrupos responsáveis; 2. levantamento bibliográfico e confecção de resumo; 3. envio para aprovação das orientadoras; 4. mediante aprovação, produção do material visual através do programa Canva; 5. envio para aprovação das orientadoras e publicação no Instagram mediante aprovação. **Resultados:** Em decorrência de todo esse trabalho, tem sido possível ampliar o acesso à informação, como resultado tem-se uma plataforma para troca de conhecimento descontraída e dinâmica que conta com mais de mil seguidores em seu perfil e vem crescendo à medida que o grupo se adapta ao fornecimento de conteúdo para esse público. **Considerações finais:** Com o advento da pandemia, o grupo de pesquisa precisou se reinventar para seguir com seu objetivo e encontrou no contexto virtual um cenário único, que possibilita um alcance maior e uma aproximação do público leigo com a ciência e o consumo de informação de forma leve e dinâmica. Através dessa experiência o grupo encontrou uma nova forma de se pensar, produzir e compartilhar conhecimento bem como um novo meio de se conectar com o público. **Implicações:** Essa experiência desempenhou um papel crucial na promoção da saúde, levando conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva aos usuários em um momento em que os serviços de saúde estavam com seus

esforço voltados para a pandemia de COVID-19, educando e capacitando as pessoas para que pudessem tomar decisões conscientes acerca de sua saúde.

REFERÊNCIAS

França, T., Rabello, ET, & Magnago, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde Debate*, V. 43, p.106-115. Rio de Janeiro. 2019.

Farias QLT, Rocha SP, Cavalcante ASP, et al. Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. *Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde* [internet]. 2017. Acesso em 12/07/2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v11i4.1261>.

Organização Pan-Americana de Saúde; Organização Mundial de Saúde. Estratégias de recursos humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde. Washington, DC: OPAS; 2017.

PONTE, C. Crescendo entre culturas digitais nas últimas décadas. In: Lima, N. L. et al (Org.). *Juventude e cultura digital: diálogos interdisciplinares*. Belo Horizonte: Editora Artesã, 2017.

UNICEF. O uso da internet pelos adolescentes. Fundo de População das Nações Unidas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

DESCRITORES: Educação sexual; Enfermagem; Redes Sociais Online.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/159804973940792364438790808274730737516>

SUBMETIDO POR: 6984351-Giulyana Kelly Marinho de Andrade em 14/07/2023 14:37

RODA DE CONVERSA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA ANSIEDADE DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

1149229
Código resumo

11/09/2023 13:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GLENDA ESTUMANO PIMENTEL

TODOS OS AUTORES

GLENDA ESTUMANO PIMENTEL | gl.pimentel14@gmail.com | Estacio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Estacio de Macapá

EVANIELLY DIAS DE SOUSA | evaniellydiasdisousa@gmail.com | Estacio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Estacio de Macapá

REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Estacio de Macapá

RAPHAELA CAVALCANTE DA SILVA | raphaela.silva@estacio.br | Estacio de Macapá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Estacio de Macapá

FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA | fran14pena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

DIEGO QUARESMA FERREIRA | diegomendesmauer@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Estacio de Macapá

RESUMO

Introdução: O conceito de saúde mental é amplo e complexo, pois pode ser influenciado por aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais, espirituais e ambientais¹. Neste contexto, a qualidade do ensino-aprendizado está atrelada a boa saúde mental, pois o aluno que enfrenta processos de baixa resiliência e quadros graves de transtornos psíquicos, como ansiedade e depressão, não consegue se dedicar a produção da vida acadêmica². **Objetivos:** relatar a experiência acerca da realização de uma roda de conversa como ação de saúde voltada para ansiedade de acadêmicos da área da saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência em que foi realizada uma roda de conversa como ação terapêutica para acadêmicos da área da saúde. **Resultados:** a roda de conversa se estruturou em três etapas: 1ª etapa - planejamento, onde se estruturou-se previamente o local, data, hora, materiais utilizados, tempo a ser utilizado e número de participantes; 2ª etapa - execução da roda de conversa, onde utilizou-se uma dinâmica para enfatizar o protagonismo de cada estudante, posteriormente utilizou-se de perguntas e respostas voltadas para o autocuidado, limites frente às sobrecargas diárias e processos resilientes frente a emoções e estresse; 3ª etapa - finalização com música Dias Melhores da banda Jota Quest, onde com as lanternas do celular e luzes apagadas podemos mostrar o valor do apoio através de um abraço. **Conclusão:** No decorrer da vida acadêmica a ansiedade se faz presente chegando por muitas vezes prejudicar o desempenho acadêmico e social do acadêmico, neste sentido, é importante intensificar nos espaços de ensino, ações para o desenvolvimento de boas práticas de humanização, fortalecimento do autocuidado e resiliência dos acadêmicos da área da saúde. A roda de conversa faz com que se reflita sobre determinadas atitudes tornando possível uma reflexão própria proporcionando a oportunidade de mudar a rotina adaptando situações benéficas para o ensino e aprendizado dos acadêmicos³. **Implicações para o campo da enfermagem:** a enfermagem desempenha um papel extremamente importante e fundamental nas ações de promoção da saúde mental da população em geral, no contexto acadêmico, trazer reflexões acerca da temática em questão promove e oferece informações e técnicas e estratégias para o autocuidado e qualidade de vida da população em questão.

REFERÊNCIAS

- 1 Guimarães MF, Vizzotto MM, Avoglia HRMC, Paiva EAF. Depressão, ansiedade, estresse e qualidade de vida de estudantes de universidades pública e privada. Rev. Psicol. Divers. Saúde. 2022;19(2022): 1-14.
- 2 Silveira GEL, Viana LG, Sena MM, Alencar MMSC, Soares PRAL, Aquino PS, Ribeiro SG. Sintomas de ansiedade e depressão no ambiente acadêmico: um estudo transversal. Acta paul enferm. 2022; 35: 1-10.
- 3 Nascimento AKC, Baduy RS. Simulação, oficina e roda de conversa: estratégia de aprendizagem ativa na saúde. Revista Educação em Debate. 2021; 43(84):153-167.

DESCRITORES: Ansiedade; Estudantes; Saúde Mental.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223126433045256365271095669196964626302>

SUBMETIDO POR: 1149229-GLENDIA ESTUMANO PIMENTEL em 11/09/2023 13:40

TECNOLOGIA EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA ANSIEDADE NO ENSINO SUPERIOR

3756313
Código resumo

13/09/2023 14:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GLENDA ESTUMANO PIMENTEL

TODOS OS AUTORES

GLENDA ESTUMANO PIMENTEL | gl.pimentel14@gmail.com | Estácio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Estácio de Macapá

EVANIELLY DIAS DE SOUSA | evaniellydiasdisousa@gmail.com | Estácio de Macapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Estácio de Macapá

REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Estácio de Macapá

RAPHAELA CALVANTE DA SILVA | raphaela.silva@estacio.br | Estácio de Macapá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Estácio de Macapá

FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA | fran14pena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

DIEGO QUARESMA FERREIRA | diegomendesmauer@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Estácio de Macapá

RESUMO

Introdução: o aumento de ansiedade no ensino superior tem reflexos na resiliência, na saúde mental e na qualidade do ensino-aprendizado de estudantes da área da saúde, pois esses, passam por períodos de mudanças, desenvolvimentos, frustrações, crescimentos, medos e aflições favorecidas pelo meio acadêmico(1-2). A tecnologia educacional tem sido uma estratégia utilizada para melhorar os processos de ensino-aprendizagem, além de auxiliar processos de prevenção e promoção da saúde(3-4). **Objetivo:** construir uma Tecnologia Educacional para subsidiar processos educativos voltados para a ansiedade de acadêmicos da área da saúde. **Método:** trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento metodológico, com a criação de um folder como tecnologia educacional³. **Resultados:** os resultados se estruturam na criação de um folder educativo com os seguintes eixos: conceito, sinais e sintomas, indicativos de prejuízo nos estudos, métodos alternativos para controlar a ansiedade e pontos de onde procurar ajuda. **Conclusão:** a tecnologia educacional tem um grande potencial no combate a ansiedade no ensino superior, pois pode ser usada como ferramenta de apoio e soluções tecnológicas no ambiente acadêmico, principalmente por utilizar recursos que são acessíveis e linguagem de fácil compreensão. **Implicações para o campo da enfermagem:** o uso do folder como ferramenta para a promoção da saúde pode ter várias implicações positivas, como: educação para boas práticas, comunicação eficaz. Neste sentido, a tecnologia educacional pode ser implantada como uma ferramenta complementar nas instituições de ensino superior para que assim haja um acolhimento efetivo aos estudantes no enfrentamento da ansiedade.

REFERÊNCIAS

1 Silveira GEL, Viana LG, Sena MM, Alencar MMSC, Soares PRAL, Aquino PS, Ribeiro SG. Sintomas de ansiedade e depressão no ambiente acadêmico: um estudo transversal. Acta paul enferm. 2022; 35:1-10.

2 Leitão GJG, Moura LKS. Transtornos de ansiedade em estudantes de medicina no Brasil: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Health Review. 6(3): 12011-12020.

3 Teixeira E. Desenvolvimento de Tecnologias Cuidativo-Educacionais. 1º Ed. Porto Alegre: Editora Moriá; 2017.

4 Soares UF, Pereira JCN, Melo DCP, Paz DHF, Firmo ALB. Elaboração de folder educativo para orientação ao agricultor sobre o uso de agrotóxicos. Revista Saúde. 2023;19(1): 3165-3173.

DESCRITORES: Tecnologia Educacional; Saúde Mental; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/309264314112706243823670080815046324326>

SUBMETIDO POR: 1149229-GLENDA ESTUMANO PIMENTEL em 13/09/2023 14:12

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL

8174408
Código resumo

11/07/2023 13:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: GRACIELA DUTRA SEHNEM

TODOS OS AUTORES

GRACIELA DUTRA SEHNEM | graci_dutra@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
GIOVANA BATISTELLA DE MELLO | giovanamello20@outlook.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
SILVANA BASTOS COGO | silvana.cogo@ufsm.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

RESUMO

Introdução: No processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de enfermagem é fundamental adotar ferramentas inovadoras como tecnologias educacionais, pois influenciam no conhecimento, na prática e na tomada de decisão clínica. As tecnologias transcendem o modelo tradicional de ensino ainda utilizado por alguns docentes. **Objetivo:** Descrever a perspectiva dos estudantes de enfermagem frente ao uso de tecnologias educativas na consulta de pré-natal. **Método:** Esta pesquisa faz parte do projeto matricial intitulado “Desenvolvimento de um guia educativo para estudantes de enfermagem acerca da consulta de pré-natal”. Estudo qualitativo, realizado em uma Universidade pública, entre janeiro a março de 2023. Participaram do estudo 10 discentes de enfermagem. A técnica de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. Os dados foram submetidos à análise temática indutiva. A pesquisa foi aprovada em Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 5.835.507. **Resultados:** Na perspectiva dos discentes, as tecnologias com ênfase na consulta de pré-natal são capazes de guiar, fortalecer, facilitar e ampliar o conhecimento. Consequentemente, tem o potencial de promover um cuidado integral, como fica explícito em alguns depoimentos: “Uma tecnologia que vem para guiar a consulta de pré-natal vai fornecer autonomia, fortalecer e ampliar o cuidado”(E1); “O uso de tecnologia é positivo, eu aprendo muito assim, seria ótimo” (E9); “Facilita ter em mãos alguns aspectos que a gente tem dúvida para pesquisar, guias mais rápidos” (E10). **Conclusão:** As tecnologias são entendidas como estratégias que potencializam o ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades para a realização de consultas de pré-natal durante o curso de graduação em enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Realizar pesquisas no âmbito da educação em enfermagem contribui para que docentes (re)pensem as estratégias de ensino e contribuam para a formação de profissionais autônomos e capacitados.

REFERÊNCIAS

1. Braun V, Clarke V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, Nova Zelândia. 2006 [citado 2023 jul 11]; 3(2): 77-101. DOI: <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>
2. Nietzsche EA, Backes VMS, Colomé CLM, Ceratti RN, Ferraz F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem*, 2005 [citado 2023 jul 11]; 13(3):344-53. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000300009>

3. Sá M do C, Nabais AS. What importance do nursing students attribute to new technologies. NTQR [Internet]. 7 de julho de 2020 [citado 2023 jul 11]; 2:283-96. DOI: <https://doi.org/10.36367/ntqr.2.2020.283-296>

DESCRITORES: Saúde da mulher; Estudantes de enfermagem; Educação pré-natal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/166167180169476968650564901126097252847>

SUBMETIDO POR: 8174408-GRACIELA DUTRA SEHNEM em 11/07/2023 13:15

PERCEPÇÃO DE GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS ACERCA DO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO

6945857
Código resumo

11/07/2023 19:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GRACIELA DUTRA SEHNEM

TODOS OS AUTORES

GRACIELA DUTRA SEHNEM | graci_dutra@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
DENISE COMIN SILVA ALMEIDA | dennise.comin@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
SIBÉLI CASTELANI DOS SANTOS | castelanisibi@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
GABRIELLA DALLA CORTE CORDOVA | gabrielladcc@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
SABRINA MADRID LEMOS | sabrinamadrid1998@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
SILVANA BASTOS COGO | silvana.cogo@ufsm.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

RESUMO

Introdução: Com o intuito de combater os números alarmantes de morbimortalidade materna decorrentes de síndromes hipertensivas, é necessário qualificar a assistência pré-natalista e fortalecer a autonomia das gestantes. **Objetivo:** Conhecer a percepção de gestantes com síndromes hipertensivas atendidas na Atenção Primária à Saúde de um município do Rio Grande do Sul sobre a gestação de alto risco. **Métodos:** Esta pesquisa faz parte do projeto matricial intitulado “Construção e validação de tecnologia educacional audiovisual voltada a gestantes com síndromes hipertensivas”. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com 17 gestantes, entre janeiro a março de 2023. A coleta de dados foi por meio de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada em Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 5.824.085. **Resultados:** Quanto ao sentimento vivenciado no diagnóstico de hipertensão, a participante G3 relatou “O medo da gente é só na hora do parto, tu fica pensando como vai ser, se a pressão vai subir ou vai baixar”. De acordo com cuidados de saúde orientados, G1 declarou “Eu tenho que verificar a pressão todos os dias e não posso comer coisas com muito sal”. Já em relação à adesão ao tratamento, a G4 referiu: “Metildopa eu uso de oito em oito horas”. A gestação de alto risco gera sentimentos de angústia e medo, além da necessidade de cuidados diários, como o controle pressórico e a adesão medicamentosa. **Conclusões:** O pré-natal de alto risco exige uma assistência qualificada e segura, a fim de proporcionar segurança e autonomia para as gestantes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Este estudo tem o potencial de fomentar estratégias profissionais para o desenvolvimento de uma assistência pré-natal qualificada e a redução da morbimortalidade materna por síndromes hipertensivas.

REFERÊNCIAS

1. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edição 70, 2016.

2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Gestão de Alto Risco [recurso eletrônico]. 1ª edição. 2022, versão preliminar. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.

3. Tintori JA, Mendes LMC, Monteiro JC dos S, Gomes-Sponholz F. Epidemiologia da morte materna e o desafio da qualificação da assistência. Acta paul enferm [Internet]. 2022; 35: eAPE00251.3.

DESCRITORES: Enfermagem Obstétrica; Gravidez de Alto Risco; Hipertensão Induzida pela Gravidez

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329694453019154074950500663546041092873>

SUBMETIDO POR: 8174408-GRACIELA DUTRA SEHNEM em 11/07/2023 19:17

BURNOUT DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19 NO SUL DO BRASIL

2234441
Código resumo

31/07/2023 19:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GRAZIELE DE LIMA DALMOLIN

TODOS OS AUTORES

GRAZIELE DE LIMA DALMOLIN | grazi.dalmolin@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente.

ADEMIR JONES ANTUNES DORNELES | majademir10@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Egresso PPG.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os serviços de saúde, com a instalação da pandemia por covid-19, necessitaram se (re) organizar para atender a demanda de pessoas com casos graves da doença que precisavam de suporte avançado de vida. Nesse sentido foram criadas as unidades de tratamento intensivos covid-19 para o cuidado dos contaminados. Os profissionais de enfermagem nesse cenário enfrentaram muitos desafios, vivenciando diferentes estressores, podendo desenvolver burnout. O burnout constitui-se como síndrome laboral crônica decorrente da exposição prolongada a estressores, caracterizada por exaustão emocional (EE) (perda de energia), despersonalização (DP) (endurecimento emocional) e a baixa realização profissional (RP) (diminui o "bem-estar" e a saúde dos profissionais) (ALMINO et al, 2021; MASLACH, LEITER, 2016). **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de burnout entre profissionais de enfermagem que atuaram em unidades de tratamento intensivo covid no período da pandemia. **MÉTODO:** Estudo transversal, realizado em três hospitais universitários do sul do Brasil, nas unidades de terapia intensiva covid. Estimou-se um mínimo de 102 participantes a partir da população de 291 profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem. Empregou-se o Inventário de Burnout de Maslach, conforme as dimensões de EE, DP e RP. A coleta de dados ocorreu de dezembro de 2021 a março de 2022. Utilizou-se estatística descritiva para análise. Foram observados os trâmites legais e os aspectos éticos, conforme Resolução 466/12. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 110 profissionais de enfermagem, 53(48%) eram do HU1, 30(27%) do HU2 e 27(25%) do HU3. Destes, 29 (26%) eram enfermeiros e 81(74%) técnicos de enfermagem, com mediana de idade de 40 anos (IIQ=5) e mediana de 12 anos (IIQ=6) de atuação profissional na enfermagem. Quanto às dimensões do burnout, 33(30%) apresentaram alta exaustão emocional, 40(36,4%) alta despersonalização e 27(24,5%) baixa realização profissional. A prevalência de burnout nos profissionais de enfermagem foi de 10%, sendo cinco enfermeiros, e seis técnicos de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Pode-se afirmar que o burnout esteve presente no ambiente das UTI covid-19 dos HU pesquisados, em um processo de trabalho que foi intenso para os trabalhadores de enfermagem. Sublinha-se a exaustão emocional, associada ao cansaço excessivo da prática de enfermagem nessas unidades, como uma das dimensões ativas e importantes do burnout nesse cenário. Sinaliza-se a importância do investimento em ações de promoção da saúde do trabalhador para reduzir os efeitos deletérios do burnout.

REFERÊNCIAS

ALMINO, RHSC. et al. Estresse ocupacional no contexto da COVID-19: análise fundamentada na teoria de Neuman. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/wHY9NkrKDbN9V7QgK7JFSvH/#:~:text=Os%20estressores%20identificados%20foram%20categorizados,e%20extrapessoais%3A%20sistema%20de%20sa%C3%BAde>.

MASLACH, C.; LEITER, M.P. Understanding the burnout experience: recent research and its implications for psychiatry. *World Psychiatry*. 2016 Jun;15(2):103-11. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27265691/>>. Doi: 10.1002/wps.20311.

DESCRITORES: Enfermagem. Esgotamento profissional. Covid-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/7086674942175946151472750853588031196>

SUBMETIDO POR: 2234441-Graziele de Lima Dalmolin em 31/07/2023 19:01

CLIMA ÉTICO E ELEMENTOS APOIADORES DA TOMADA DE DECISÃO

6527899
Código resumo

17/09/2023 16:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GRAZIELE DE LIMA DALMOLIN

TODOS OS AUTORES

GRAZIELE DE LIMA DALMOLIN | graziele.dalmolin@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

TAÍS CARPES LANES | taislanes_rock@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós-graduando

JORDANA LOPES CARVALHO | jordana.carvalho@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós-graduando

MARIANE DA SILVA BARBOSA | mariane.barbosa@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós-graduando

FLÁVIA DE MELLO DISCONSI | flavia.disconsi@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós-graduando

VALDECIR ZAVARESE DA COSTA | valdecir.costa@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cotidiano de trabalho dos enfermeiros em diferentes serviços é permeado pela ocorrência de conflitos e problemas morais de ordens diversas, tanto no cuidado direto ou indireto aos pacientes, que exigem do enfermeiro posturas e tomadas de decisão coerentes aos preceitos éticos. Nesse sentido, a forma com que os conflitos e decisões são tratados interferem no clima ético da organização, o qual representa a adequação do ambiente para o gerenciamento de problemas éticos e prática ética, podendo influenciar nas relações interpessoais, os resultados do trabalho, a qualidade institucional, o comportamento e a cultura dos trabalhadores. **OBJETIVO:** Verificar associação entre clima ético e elementos apoiadores às tomadas de decisão. **MÉTODO:** Trata-se de estudo transversal realizado com enfermeiros de um hospital universitário no sul do Brasil. O instrumento de pesquisa compreendeu o Hospital Ethical Climate Survey – Versão Brasileira e uma questão contendo uma lista de elementos apoiadores às tomadas de decisão no processo de trabalho, quais sejam: crenças e valores pessoais, crenças, cultura e valores do paciente, código de ética e lei do exercício profissional em enfermagem, experiência profissional adquirida, intuição e subjetividade, princípios éticos e bioéticos, bases teóricas da formação, práticas estabelecidas nos serviços, prática acordada com a equipe, defesa dos interesses e imagem da profissão, defesa dos interesses e necessidade do paciente, e defesa dos interesses e imagem do serviço. Empregou-se análise estatística descritiva e teste t para comparação de médias, considerando-se $p < 0,05$ como significativo. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 269 enfermeiros, dos quais 64,3% avaliaram o clima ético como positivo, e 35,7 como negativo. Estiveram associados ao clima ético: prática estabelecida no serviço/instituição ($p=0,021$), prática acordada em conjunto com a equipe ($p=0,020$), defesa dos interesses e imagem da profissão ($p=0,019$) e defesa dos interesses e imagem do serviço/instituição ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** Observou-se que os enfermeiros que se apoiam em tais elementos avaliaram o clima ético de forma mais positiva. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM E SAÚDE:** Considera-se primordial a abertura de espaços de discussão e reflexão ética para consolidação de

maiores elementos apoiadores às tomadas de decisão e deliberação moral na prática dos enfermeiros visto a necessidade de frequentes enfrentamentos diante do cuidado de enfermagem e gestão dos serviços.

REFERÊNCIAS

SPENCER EM, MILLS AE, RORTY M, WERHANE P. Organization ethics in health care. New York: Oxford University Press, 2000, 5–6.

RAMOS FR, BREHMER LCF, DALMOLIN GL, SILVEIRA LR, SCHNEIDER DG, VARGAS MAO. Association between moral distress and supporting elements of moral deliberation in nurses. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3332. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3990.3332>.

DESCRITORES: Ética; Ética em Enfermagem; Tomada de Decisões.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/15052923121192084489293774943923931437>

SUBMETIDO POR: 2234441-Graziele de Lima Dalmolin em 17/09/2023 16:24

MAPEAMENTO CRUZADO DOS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA IDOSOS NA COVID-19 RESIDENTES EM ILPI

7596249
Código resumo

17/09/2023 18:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT

TODOS OS AUTORES

GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT | graziribeiro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ROSIMERE FERREIRA SANTANA | rfsantana@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal Fluminense

CRISTIANE DOS SANTOS ROSA | cristianerosa.enf@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Objetivo: Mapear diagnósticos e intervenções de enfermagem para idoso com suspeita ou confirmação da COVID-19 residentes em instituições de longa permanência (ILPI). **Método:** Estudo quantitativo retrospectivo. A coleta de dados foi realizada nos prontuários no período de março de 2020 a março de 2022, pelo preenchimento de um instrumento elaborado a partir da revisão de literatura e estrutura teórica da RePPE. Como critérios de inclusão: prontuários de idosos residentes nas respectivas ILPIs no período do estudo, com idades partir de 60 anos, de ambos os sexos, que foram submetidos a testagem para COVID-19, aqueles que testaram positivo e casos suspeitos; registros de enfermagem livres dos turnos diurnos e noturnos de enfermeiros e de técnicos de enfermagem. Como critério de exclusão: prontuários com registros não relacionados ao cuidado de enfermagem na relação COVID-19. O cenário do estudo foram duas Instituições de longa permanência privadas e uma mista (sem fins lucrativos). A análise de dados foi através do mapeamento dos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem; comparação entre os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem do documento da RePPE, análise de dados através do mapeamento cruzado. **Resultados:** Quando comparadas as três instituições por testes apropriados, verificou-se que os idosos não diferem com relação à distribuição de sexo feminino e masculino (p -valor=0,161 do teste qui-quadrado) e à proporção de idosos com diabetes mellitus (p -valor=0,314 do teste exato de Fisher). A primeira avaliação, foi feita antes da vacina e as 3 posteriores foram feitas após a vacina, sendo assim calculada a frequência global pós vacina a partir do registro do termo ou fator em pelo menos uma das avaliações. Os termos tipicamente registrados antes da vacina eram Monitoração de Sinais Vitais (69,0%), Controle de Temperatura (61,0%) e Controle de infecção (52,0%). Após a vacina, destaque para: a Monitoração dos Sinais Vitais(100,0%), Controle de Imunização (75,0%). Risco de Contaminação (68,0%) e Controle de Doença Transmissíveis (68,0%). Do período antes da vacina ao período pós vacina, houve aumento de mais de pelo menos 5% de registros dos seguintes itens: Teste COVID-19 Positivo(de 20% para 25%); Risco de Contaminação (de 24% a 68%), Controle de Doenças Transmissíveis (de 48% para 68%), Controle de Imunização (de 0% a 75%) e Risco de Infecção (de 0% a 24%), Monitorização de Sinais vitais (de 69% para 100%), Controle de Vias Aéreas (de 0% para 47%) . Do período antes da vacina ao período pós vacina, houve redução de pelo menos de 5% de registros dos seguintes itens: Identificação de Risco (de 48% para 34%), Controle de Infecção (de 52% para 24%). **Conclusão:** Foi possível, portanto, o mapeamento

dos diagnósticos e intervenções de enfermagem, com base nos estabelecidos pelo Instrumento da Reppe, principalmente aqueles que envolvem monitoramento.

REFERÊNCIAS

OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus. Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. Paho.org. 2020 [citado 29 jan. 2023]. Disponível: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença pelo Coronavírus COVID-19. Semana Epidemiológica 36 (30/08 a 05/09). Bolet. Epidemiol. Esp. 30. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/09/Boletim-epidemiologico-COVID-30.pdf>.

Camarano AA. (Org). Cuidados de longa duração para a população Idoso: um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: Ipea, 2016.

DESCRITORES: Processo de enfermagem; Instituição de longa permanência para idosos; Infecções por corona vírus (COVID-19);

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/288992707885671898668975695461858768165>

SUBMETIDO POR: 1837542-Graziele Ribeiro Bitencourt em 17/09/2023 18:59

PLANO ALTA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

7284453
Código resumo

17/09/2023 17:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT

TODOS OS AUTORES

GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT | graziribeiro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
ALLAN RODRIGUES RAMOS | allan.rr_09@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Objetivo: identificar na literatura as principais orientações de alta hospitalar necessárias ao paciente oncológico em pós-operatório de cirurgia cabeça e pescoço. **Método:** Revisão integrativa da literatura, a partir das etapas seguidas: elaboração da questão norteadora (quais as orientações necessárias na elaboração de um plano de alta para pacientes oncológicos em pós-operatório de cirurgia de cabeça e pescoço?); busca na literatura a partir dos descritores alta do paciente, enfermagem, pós-operatório, neoplasias de cabeça e pescoço com o cruzamento dos operadores booleanos AND e OR; seleção dos estudos; extração dos dados dos artigos; e análise crítica dos estudos incluídos. A busca foi realizada nas bases de dados: PUBMED, CINAHL, BDNF, SCOPUS e LILACS, no período de junho a agosto de 2023, com análise de dados descritiva. **Resultados:** A partir do cruzamento dos descritores, os artigos encontrados totalizaram 220 estudos, após exclusão das duplicatas e descarte por não contemplar os critérios de inclusão, resultaram 27 estudos incluídos na amostra final. As orientações puderam ser agrupadas nas categorias: autocuidado/cuidado do cuidador; atividade físicas; fala; apoio psicológico/autoimagem; nutrição; medicação e cuidados à lesões e feridas cirúrgica. Além disso, os estudos sugerem que as orientações precisam ser dialogadas e algum material de suporte entregue, tais como cartilhas e vídeos explicativos. Estratégias de feedback também são necessárias para a confirmação de entendimento das orientações pelo paciente e/ou cuidador. **Conclusão:** O estudo permite observar a multidimensionalidade de ações necessárias para as orientações ao paciente oncológico em pós-operatório de cirurgia cabeça e pescoço e atuação do enfermeiro na transmissão e acompanhamento destas.

REFERÊNCIAS

- Nemoto RP, Victorino AA, Pessoa GB, Cunha LLG, Silva JAR, Kanda JL, et al. Oral cancer preventive campaigns: are we reaching the real target? Braz J Otorhinolaryngol [Internet]. 2015 [cited 2023 Set 07];81(1):44-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/bjorl/v81n1/1808-8694-bjorl-81-01-00044.pdf>
- Testoni RI, Soares VMN, Gonçalves CGO, Kalinke LP. Qualidade de vida de pacientes com neoplasia de cabeça e pescoço: uma revisão integrativa. Tuiuti: Ciênc Cult [Internet]. 2013 [cited 2023 Set 03];47:107-21. Available from: http://www.utp.br/tuiuticienciaecultura/ciclo_4/tcc_47_disturbios/pdf_47/art_6.pdf

Galbiatti ALS, Padovani Jr JA, Maníglia JV, Rodrigues CDS, Pavarino EC, Bertollo EMG. Head and neck cancer: causes, prevention, and treatment. *Braz J Otorhinolaryngol* [Internet]. 2013 [cited 2023 Set 07];79(2):239-47. Available from: http://www.scielo.br/pdf/bjorl/v79n2/en_v79n2a18.pdf

DESCRIPTORES: Alta do paciente, Enfermagem; Neoplasias de cabeça e pescoço

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/171365411022183706790923778240062215968>

SUBMETIDO POR: 1837542-Graziele Ribeiro Bitencourt em 17/09/2023 17:43

A CRIAÇÃO DE UM JOGO DA VIDA SOBRE DIABETES MELLITUS

5385803
Código resumo

30/07/2023 19:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GUILHERME SOARES CAMPOS

TODOS OS AUTORES

GUILHERME SOARES CAMPOS | guilhermes.camkpos@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

GABRIEL MUNIZ AMORIM | gabriel0419muniz@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

SARA CORTES DA SILVA SOUZA | sara.souza@aluno.cefet-rj.br | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

EMANUELLE BARROSO LOPES | lwpeமானuelle@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

DANDARA LUNA TEIXEIRA MATEUS DOURADO | dandalunadourado@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

MARCELA DOS SANTOS FERREIRA | cceccella@hotmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

RESUMO

Introdução: A educação em saúde vem sendo considerada uma potente estratégia para redução de danos ocasionada pela diabetes mellitus (DM), sendo uma patologia cada vez mais incidente na população infanto-juvenil 1. Os jogos são ferramentas intuitivas e didáticas que proporcionam a todas as faixas etárias oportunidades de melhora no desempenho de trabalho em equipe, na lógica e no conhecimento de mundo, assim como estimulam o indivíduo a pensar e questionar bem como é comprovado seus benefícios à saúde. A educação em saúde pode ocorrer através de rodas de conversas, debates, jogos, leitura de revistas e artigos, aulas e outros meios. Os jogos estão inseridos na vida do indivíduo desde a primeira infância, isso acontece por eles fazerem parte, muitas vezes, da cultura em que este indivíduo está inserido. Além disso, é importante que “as crianças brinquem e estimulem suas curiosidades, uma vez que as brincadeiras e jogos contribuem para o seu desenvolvimento cognitivo e à construção do conhecimento” 2. **Objetivo:** Construir um jogo para promover educação em saúde acerca da Diabetes Mellitus, de forma lúdica, didática e objetiva. **Metodologia:** Após levantamento de dados sobre os elementos para a composição do jogo, foram definidas quais seriam as casas presentes no tabuleiro. Para constituir o jogo, também foi elaborado um quiz, acessório importante na partida do jogo, conferindo papel fundamental no processo de educação em saúde. O jogo foi testado com os alunos do primeiro ano do curso técnico de enfermagem, e neste momento foi aplicado um questionário tipo likert com o objetivo de avaliar a experiência de jogabilidade. **Resultados:** Participaram da testagem do jogo 11 alunos, com faixa etária entre 14 e 15 anos. Em uma escala de 1 a 5, considerando 1 pouco e 5 muito, quando perguntados sobre se o jogo os ajudou a compreender o que é DM 27,3% utilizaram 3 na escala, que compreenderam em nível médio a DM e 72,7% utilizaram 4

e 5, afirmando que a partir do jogo passaram a compreender a DM. Quando questionados sobre se o jogo ajudaria outras pessoas a compreenderem o que é a DM, 90,9% responderam que SIM ajudariam outras pessoas a compreenderem a DM, enquanto 9,1% revelaram que TALVEZ ajudasse outras pessoas a compreenderem a DM. Conclusão: Conclui-se que o presente jogo tem como objetivo promover, aos jogadores, a educação em saúde e a conscientização quanto às vivências e adversidades estabelecidas pela diabetes mellitus. Implicações para a enfermagem: O uso de jogos como ferramenta educacional pode proporcionar uma melhor compreensão da doença e suas consequências, estimulando as pessoas a pensarem e questionarem, além de promover educação em saúde.

REFERÊNCIAS

- SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2017-2018. São Paulo: Clannad; 2017. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4925460/mod_resource/content/1/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf. Acesso em: 20/07/2023
- SILVA, A. D., & KODAMA, H. M. Y. (2004). Jogos no ensino da matemática. II Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática. Salvador: UFBa. Acesso em: 25/07/2023
- PRADO, L. L. Jogos de tabuleiro modernos como ferramenta pedagógica: pandemic e o ensino de ciências. Revista Eletrônica Ludus Scientiae, Foz do Iguaçu, v. 02, n. 02, p. 26-38, jul./dez. 2018. Acesso em, 23.
- SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2017-2018. São Paulo: Clannad; 2017. Acesso em, 23.
- SILVA, A. F. D., & KODAMA, H. M. Y. (2017). Jogos no ensino de matemática. II Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática, UFBa, 2004. Acesso em, 23.

DESCRITORES: Diabetes mellitus; educação; promoção à saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71008590961321481126343818331993232240>

SUBMETIDO POR: 5385803-Guilherme Soares Campos em 30/07/2023 19:52

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA E FERIDAS EXOFÍTICAS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA NACIONAL EM ONCOLOGIA

5129298
Código resumo

08/08/2023 13:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS

TODOS OS AUTORES

GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS | masterufrij@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
BARBARA CORDEIRO DE CONTE | barbaradeconte@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

RESUMO

As feridas neoplásicas malignas ocorrem pela infiltração das células malignas do tumor nas estruturas da pele, tendo por consequência a formação de uma ferida evolutivamente exofítica por meio da quebra da integridade tissular. Entre os pacientes com neoplasias, 5 a 10% desenvolvem feridas relacionadas à doença. OBJETIVO: Descrever a incidência de paciente com câncer de mama com presença de feridas exteriorizadas, em uma instituição nacional de prevenção e tratamento do câncer no Estado do Rio de Janeiro no período de janeiro a dezembro de 2022. METODOLOGIA: Pesquisa documental retrospectiva descritiva com abordagem quantitativa. A população do estudo é composta por pacientes com câncer de mama com ferida tumoral que foram atendidas no setor de triagem, foram analisados dados dos prontuários eletrônicos do ano de 2022. Foi aplicado o critério de inclusão mulheres que no atendimento de triagem já apresentavam algum tipo de acometimento de pele. Os critérios de exclusão foram pacientes com diagnóstico inconclusivo de câncer de mama, com tumor benigno com diagnóstico de câncer, mas sem que o tumor tenha atravessado a barreira tegumentar. A coleta de dados foi realizada a partir de fontes secundárias da primeira evolução médica do prontuário eletrônico no ano de 2022. Foram coletados dados sociodemográficos, a fim de compreender as diferentes características dessas mulheres que já chegaram com doença avançada. RESULTADOS: Foram pesquisados dados de prontuários de 1212 mulheres, destas, 66 (5,44%) apresentavam lesão tumoral e preenchiam os critérios de inclusão no estudo. Em relação a cor, 22 (33,33%) mulheres eram brancas e 44 (66,66%) mulheres negras ou pardas. Sobre o estado civil, 36 (54,55%) eram solteiras, 17 (25,76%) casadas, 3 (4,55%) divorciadas e 10 (15,15%) viúvas. No quesito escolaridade, 15 (22,73%) possuíam ensino fundamental incompleto, 6 (9,09%) ensino fundamental completo, três (4,55%) ensino médio incompleto, 8 (12,12%) ensino médio completo, 31 (46,97%) sem informações sobre escolaridade e 3 (4,55%) nível superior completo. Sobre a religiosidade, 62 (94,44%) afirmaram serem cristãs e quatro (6,06%) ateias. Em relação a naturalidade dessas mulheres, 41 (62,13%) eram naturais do Rio de Janeiro, 8 (12,13%) naturais da baixada fluminense, 10 (15,20%) naturais do nordeste do Brasil, cinco (7,6%) eram do Sudeste, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, exceto Rio de Janeiro, uma (1,52%) da região centro-oeste e uma (1,52%) da região norte. CONCLUSÃO: Saber essas características implica nas ações de promoção da saúde e prevenção da doença relacionada ao câncer de mama. Para além das políticas de rastreamento, é necessário olhar a paciente como um todo, pois quando estas políticas falham e o câncer se exterioriza, cabe ao profissional de enfermagem não só realizar os curativos, mas também olhar essa mulher de forma integral.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Tratamento e controle de feridas tumorais e úlceras por pressão no câncer avançado: série Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2020. Câncer de mama www.inca.gov.br.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência do câncer no Brasil / Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. - Rio de Janeiro ISBN 978-85-7318-3899-4 (versão eletrônica) - <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2020. O que é câncer? www.inca.gov.br.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021. www.inca.gov.br
- BRAY, F. et al. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: a cancer journal for clinicians, Hoboken, v. 68, n. 6, p. 394-424, Nov. 2018.
- BRITO, D. T. F.; PEREIRA, I. K. C.; AGRA, G.; MACÊDO, E. L.; DANTAS, J. S.; ALMEIDA, T. L. C. Feridas neoplásicas em pacientes com câncer de mama. Enfermagem Brasil 2018;17(6):606-18 <https://doi.org/10.33233/eb.v17i6.2063>.
- GOMES, E. C. S. Conceitos e ferramentas da epidemiologia / Elaine Christine de Souza Gomes – Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015. 83 p.
- SOBRAFO. Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia. 2018. https://diretrizesoncologicas.com.br/wp-content/uploads/2018/10/Diretrizesoncol%C3%B3gicas-2_Parte42.pdf.
- VAQUER, L. M. Manejo de las úlceras cutaneas de origen tumoral: cutanides. Rev Int Grupos Invest Oncol [Internet]. 2013 [cited 2016 Apr 29];1(2):52-9. Available from: <https://www.elsevier.es/es-revista-regio-revista-internacional-grupos-investigacion-339-pdf-X2253645012578954>.

DESCRITORES: Câncer, Enfermagem, Ferida tumoral

SUBMETIDO POR: 6504482-Gunnar Glauco De Cunto Carelli Taets em 08/08/2023 13:33

AVANÇOS DE PESQUISA/EXTENSÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1405737
Código resumo

21/06/2023 10:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: GUSTAVO GONÇALVES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

GUSTAVO GONÇALVES DOS SANTOS | ggsantos@prof.unisa.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Professor Adjunto, Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA)

JAQUELINE SOUSA LEITE | jsleite@prof.unisa.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Adjunta, Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA)

LETICIA DE ALMEIDA DIONIZIO | ldionizio@prof.unisa.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Adjunta, Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA)

FERNANDA DOS SANTOS GUIMARÃES | fernandasant3x@estudante.unisa.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA)

JULIA MARIA VIEIRA DOS SANTOS | zjulia@estudante.unisa.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA)

NATHALIA ANDREOLI CAMILO | wnathalia2@estudante.unisa.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA)

RESUMO

Introdução: Reconhece-se que ligas acadêmicas são importantes ferramentas desencadeadas na formação em saúde, protagonizadas por discentes e supervisionadas por docentes, que integram atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para construção de uma sociedade crítica, autônoma e produtora de conhecimento (1), a participação dos acadêmicos de Enfermagem na Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LAESM). **Objetivo:** Relatar as atividades de pesquisa e extensão da liga acadêmica e relevância na manutenção das atividades da mesma. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência realizado em 2023, relacionado aos efeitos da LAESM na formação do profissional Enfermeiro durante seu processo de graduação. Os principais efeitos é de extrema importância, pois auxilia no aprendizado do ligante, que futuramente se tornara um profissional, e se tornando cada vez melhor nas técnicas de procedimentos, que são vivências da prática, e com a ajuda da liga em todas as etapas de aprendizagem (2,3). **Resultados:** A LAESM desenvolveu atividades teóricas e práticas, como seminários, palestras, mas citamos especificamente o Programa de Inverno em sua segunda edição que se fundamenta na necessidade de analisar a previsão legal com a concretização e a eficácia as ações de cuidado no ciclo gravídico puerperal. Além disso, propõe-se a formação sistêmica no ensino de graduação nas áreas de atuação da Enfermagem Obstétrica, Ginecológica e Neonatal. **Conclusões:** Conclui-se que a busca por novas formas de aprendizagem por meio de didáticas inovadoras construídas em conjunto, se apresenta como um valioso meio de trabalho, possibilitando construir uma rede que contempla ensino e extensão contribuindo tanto para o meio acadêmico quanto para a sociedade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Demonstra-se ser uma experiência desafiadora, porém, exitosa. Podemos pontuar que os impactos que são causados na formação acadêmica de Enfermeiros, são positivos, articulando com projetos de inovação e internacionalização.

REFERÊNCIAS

1. Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Lira GV, Henriques RLM, Albuquerque INM, Maciel GP, et al.. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Rev bras educ med [Internet]. 2018Jan;42(1):199–206. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>
2. Gonzatti N, Medeiros Braz M. Atividades de uma liga acadêmica de saúde da mulher. SIEPE [Internet]. 14º de fevereiro de 2020;8(3). Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/85154>
3. Gomes Henriques KG, Santos Rodrigues LG dos, Ferreira Furtado EN, Barros Amoras SF, Silva Ferreira AC da, Sousa Costa P. Liga acadêmica em saúde da mulher e obstetrícia: formação do acadêmico de enfermagem. Revista Remecs [Internet]. 27º de outubro de 2020;79. Disponível em: <http://www.revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/456>

DESCRITORES: Saúde da Mulher; Pesquisa em Educação de Enfermagem; Promoção da Pesquisa

SUBMETIDO POR: 9854789-Gustavo Gonçalves dos Santos em 21/06/2023 10:44

PREDITORES ASSOCIADOS À EVOLUÇÃO GRAVE DA COVID-19 EM GESTANTES E PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

9854789
Código resumo

21/06/2023 09:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: GUSTAVO GONÇALVES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

GUSTAVO GONÇALVES DOS SANTOS | ggsantos@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutorado do Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)

LUIS HENRIQUE DE ANDRADE | lh.andrade@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FMB/UNESP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva. Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FMB/UNESP)

ANDERSON LIMA CORDEIRO DA SILVA | andersoncordeiro@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)

EDSON DA SILVA NASCIMENTO | enfedsonnascimento@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)

LETICIA DE ALMEIDA DIONIZIO | leticiadionizio@gmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)

FLÁVIA AZEVEDO GOMES-SPONHOLZ | fla.gomes@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública e Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)

RESUMO

Introdução: Em países em desenvolvimento, as razões de morte materna, mostraram-se aumentadas (1), inclusive no Brasil, onde dados epidemiológicos apontam elevação dos casos e de morte materna durante a pandemia. Diante do exposto, considerando as lacunas do conhecimento frente à evolução da COVID-19 entre gestantes e puérperas, indaga-se: Quais os fatores de risco associados à evolução grave da COVID-19 no ciclo gravídico puerperal? **Objetivos:** Descrever através da literatura os fatores de risco associados à evolução grave da COVID-19 em gestantes e puérperas. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada no período de setembro de 2021 a agosto de 2022, nos seguintes banco/bases de dados: EMBASE; Web of Science (WoS); PUBMED; LILACS; Cochrane e CINAHL, com artigos que respondessem à questão do estudo; disponíveis na íntegra em meio eletrônico; nos idiomas inglês, espanhol e português, e publicados a partir de dezembro de 2019. **Resultados:** No total, sete artigos compuseram a revisão, entre os estudos houve destaque à elevada frequência de comorbidades e sua associação a hospitalização, observou-se que o sintoma mais frequente apontado pelos estudos foi: cefaleia, febre, tosse, coriza, dispneia e mialgia (2,3) diabetes mellitus, obesidade, hipertensão, imunossupressão são significativos para intubação, e doenças cardiovasculares, obesidade são fatores independentes significativos para admissão em unidade de terapia intensiva (3). **Conclusões:** Conclui-se que o número de estudos incluídos na revisão foi pequeno, alguns com número reduzido de participantes ou com apresentação de resultados preliminares, inviabilizando resultados conclusivos sobre a hipótese inicialmente levantada. Implicações para o campo da saúde e

enfermagem: Existe a necessidade de continuidade dos estudos, quando se considera que a literatura ainda não apresenta bases concretas. Sugere-se por fim, a realização de estudos com desenhos metodológicos e análises mais robustas que possam mensurar as questões que precisam ser respondidas sobre a gestação, parto e pós-parto durante cenários pandêmicos.

REFERÊNCIAS

1. Hantoushzadeh S, Shamshirsaz AA, Aleyasin A, Seferovic MD, Aski SK, Arian SE et al. Maternal death due to COVID-19. *Am J Obstet Gynecol*. 2020 Jul;223(1):109.e1-109.e16. <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2020.04.030>
2. Sahin D, Tanacan A, Erol SA, Anuk AT, Eyi EG, Ozgu#8208;Erdinc AS, Yucel A, Keskin HL, Tayman C, Unlu S, Kirca F. A pandemic center's experience of managing pregnant women with COVID#8208;19 infection in Turkey: A prospective cohort study. *International Journal of Gynecology & Obstetrics*. 2020 Oct;151(1):74-82. <https://doi.org/10.1002/ijgo.13318>
3. Menezes MO, Takemoto MLS, Nakamura-Pereira M, Katz L, Amorim MMR, Salgado HO et al. Risk factors for adverse outcomes among pregnant and postpartum women with acute respiratory distress syndrome due to COVID#8208;19 in Brazil. *Int J Gynaecol Obstet*. 2020 Dec;151(3):415-423. <https://doi.org/10.1002/ijgo.13407>

DESCRITORES: COVID-19; Gravidez; Período Pós-parto

SUBMETIDO POR: 9854789-Gustavo Gonçalves dos Santos em 21/06/2023 09:39

PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL NA SAÚDE DA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9872518
Código resumo

31/07/2023 20:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: HANNAH DE LIMA FEITOSA

TODOS OS AUTORES

HANNAH DE LIMA FEITOSA | limahannah.f@gmail.com | Universidade Unigranrio | Afya | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Unigranrio | Afya

ESTHER ARAUJO TEIXEIRA DOS SANTOS | estheraraujosantos@hotmail.com | Universidade Unigranrio | Afya |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Unigranrio | Afya

MARIA CAROLINA WANDERLEY CASTELLOES | mariacastelloes@unigranrio.br | Universidade Unigranrio | Afya |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Unigranrio | Afya

RAFAELLE DE MOURA VEIGA DE SOUZA | rafaellemoura@unigranrio.br | Universidade Unigranrio | Afya |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Unigranrio | Afya

DANIELLE COSTA DE SOUZA | danielle.souza@unigranrio.edu.br | Universidade Unigranrio | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Unigranrio | Afya

RESUMO

Introdução: Pode-se afirmar que para os alunos, o acesso a experiências diferenciadas durante a graduação, contribui de forma significativa para um processo formativo qualificado. Nesse sentido, a vivência extensionista revela-se fundamental na formação universitária, propiciando experiências ampliadas aos graduandos, muito além daquelas obtidas nos moldes tradicionais e bancários de formação profissional(1). Ademais, a extensão, como prática acadêmica, visa interligar a universidade em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando respeitar o compromisso social da universidade(2). Portanto, a extensão constitui um espaço de vivências, de construção da autonomia, de autodesenvolvimento e de autoaprendizagem(3). **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem durante uma ação social realizada em uma universidade privada. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de um relato prático e descritivo da experiência de acadêmicas de Enfermagem durante uma ação social, resultado de uma extensão universitária realizada no estágio supervisionado. **Resultados:** O evento “saúde em ação” foi idealizado com o propósito de promover a qualidade de vida, desempenhando o papel de ponte entre os acadêmicos e a comunidade, integrando-os de forma mutuamente benéfica. Foram oferecidos diversos atendimentos no dia do evento, como consultas de Enfermagem com coleta do exame preventivo do câncer do colo do útero, pré-natal, realização de testagem rápida de infecções sexualmente transmissíveis, aferição de pressão arterial e avaliação do risco de desenvolver diabetes mellitus tipo 2 em 10 anos. Ainda ocorreram atendimentos dos cursos de Medicina, Biomedicina, Odontologia e Estética. Faz-se necessário destacar a atuação das autoras, alunas do último ano de enfermagem, na comissão organizadora do evento, o que contribuiu para que pudessem praticar o papel de liderança, já que acompanharam todo o processo de gestão do evento como: Organização de estrutura, equipamentos, insumos, dimensionamento de pessoal, checagem de presença dos inscritos, e por fim, orientação e manejo dos pacientes. **Conclusões:** Concluímos que as abordagens dinâmicas de ensino criam um ambiente de aprendizagem mais estimulante. Além disso, participar de atividades em equipe é uma oportunidade valiosa para os acadêmicos desenvolverem habilidades profissionais de liderança e assim, estarão cada vez mais comprometidos com a excelência na prestação de cuidados de saúde. Ainda, podemos dizer que a interação com a comunidade proporcionou

uma maior compreensão das particularidades do cuidado em diferentes contextos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Desenvolvimento da liderança; Correlação dos conteúdos teóricos adquiridos na graduação com a prática assistencial; Garantir à população o acesso a serviços básicos de saúde; Promoção da educação em saúde; Colaboração multiprofissional.

REFERÊNCIAS

1. Biscarde DG dos S, Pereira-Santos M, Silva LB. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [Internet]. 2014 [cited 2023 Jul 31];18(177-86):48. Available from: <https://www.scielo.br/j/icse/a/4KKBh3jXwd5dLSS4NYwFk3z/abstract/?lang=pt>;
2. Brêtas JR da S, Pereira SR. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. Trabalho, Educação e Saúde [Internet]. 2007 Jul [cited 2023 Jul 31];5(2):367–80. Available from: <https://www.scielo.br/j/tes/a/Bvpcvg9P6JqZXnBTBfq5v9h>;
3. Flores LF, Mello DT de. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um instituto federal no rio grande do sul. Revista Conexão UEPG [Internet]. 2020 [cited 2023 Jul 31];16(1):01-13. Available from: <https://www.redalyc.org/journal/5141/514162470027/html/>.

DESCRITORES: Enfermagem em Saúde Comunitária; Liderança; Assistência Centrada no Paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/322764671712182860221391726416394931113>

SUBMETIDO POR: 9872518-Hannah de Lima Feitosa em 31/07/2023 20:59

CUIDADO DE ENFERMAGEM À ADOLESCENTES COM LINFOMA DE HODGKIN: ESTUDO DE CASOS

9166081
Código resumo

02/08/2023 16:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: HARLLA EDUARDA SANTANA TORRES

TODOS OS AUTORES

HARLLA EDUARDA SANTANA TORRES | eduardaharlla2020@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MILENA RAMOS RIBEIRO SILVA | ramosmilena725@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
DAYANA CARVALHO LEITE | dcarvalholeite@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE | profprithiengo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ANA BEATRIZ DA SILVA MORAES | moraesbeatriz@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
HELENA FERRAZ GOMES | helenafg1@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O linfoma de Hodgkin é uma neoplasia hematológica de origem linfóide que apresenta um alto percentual de cura, cerca de 75% dos casos, e dentre as modalidades de tratamentos destaca-se a quimioterapia antineoplásica 1, 2, 3. Objetivou-se apresentar dois casos de adolescentes diagnosticados com linfoma de Hodgkin em um serviço especializado. **Método:** Estudo de casos, descritivo e documental, realizado em um hospital público no estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados, em julho de 2023, no prontuário eletrônico e impressos, referentes a dois adolescentes com diagnóstico de Linfoma de Hodgkin, no recorte temporal de janeiro e junho de 2023. Foram avaliadas: idade, sexo, moradia, protocolo de quimioterapia, tipo de cateter venoso utilizado, diagnósticos de enfermagem e plano de cuidados. Pesquisa aprovada sob número de parecer 5.590.129. **Resultados:** Quanto ao sexo, um adolescente era do sexo masculino e outro do sexo feminino; ambos de cor parda; com idade de 10 e 15 anos e ensino fundamental incompleto e médio incompleto, respectivamente; residentes da baixada fluminense. Em relação ao tratamento foi definido o esquema ABVD (Doxorrubicina, Bleomicina, Vinblastina e Dacarbazina), e ambos utilizaram o cateter venoso central totalmente implantado. Foram elencados os seguintes diagnósticos de enfermagem: dor aguda, ansiedade, integridade da pele prejudicada, nutrição prejudicada menor do que as necessidades corporais, risco de infecção, risco de desequilíbrio hidroeletrólítico e de sangramento. Estabeleceu-se o seguinte plano de cuidados: monitorar sinais vitais, atentar para sinais de sangramento gengival, avaliar queixas álgicas, avaliar dor conforme EVA, registrar eliminações vesicointestinais, manter a curva térmica e controle hidroeletrólítico, supervisionar ingesta hídrica e alimentar, realizar curativo e trocar cobertura e agulha de Huber conforme necessidade e protocolo, avaliar diariamente o local de punção, testar fluxo e refluxo do cateter, realizar scrub the hub e demais cuidados de manutenção, bem como orientações sobre a doença e programação da alta. **Conclusão:** Dessa forma, compreende-se que a atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente com diagnóstico de Linfoma de Hodgkin é fundamental para prevenção de possíveis complicações e para orientações sobre o processo de adoecimento. Implicações para a área da

saúde e enfermagem: Destaca-se que o cuidado de enfermagem deve ser pautado nas necessidades dos pacientes, levando-se em conta suas singularidades. A aplicação do raciocínio clínico favorece a tomada de decisão e garante a qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS

- 1- Oliveira LS, da Cruz JAL, Rockenbach M, Dobrachinski L. Aspectos clínicos e histopatológicos dos linfomas Hodgkin e não Hodgkin: uma revisão sistemática. Braz. J. Develop. [Internet]. 2021 Feb. 17 [citado em 2023 Jul 24];7(2):15808-15. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/24750>
- 2- Lopes G, Moreira W, Soares A. Avaliação dos resultados do tratamento de pacientes portadores de linfoma de Hodgkin com esquema ABVD em primeira linha. [Internet]. Revista Brasileira de Oncologia Clínica. 2012; 8 (29): 112-20. [citado em 2023 Jul 24]. Disponível em: https://www.sbec.org.br/app/webroot/Site_RBOC_OFICIAL/pdf_edicao_29/artigo1.pdf
- 3- Escovar, C. Doença de Hodgkin. [Internet]. Rev. Bras. Oncologia Clínica. 2005; 1 (5): 35-40. [citado em 2023 Jul 24]. Disponível em: <https://www.sbec.org.br/sbec-site/revista-sbec/pdfs/5/artigo7.pdf>

DESCRITORES: Linfoma. Enfermagem. Cateterismo.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/137430045439462790474217573247085168753>

SUBMETIDO POR: 9166081-Harlla Eduarda Santana Torres em 02/08/2023 16:02

PROJETO CATETEREDUC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1915614
Código resumo

17/09/2023 22:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HARLLA EDUARDA SANTANA TORRES

TODOS OS AUTORES

HARLLA EDUARDA SANTANA TORRES | eduardaharlla2020@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A terapia intravenosa é uma técnica amplamente utilizada no ambiente hospitalar, mediante a utilização de diversos dispositivos vasculares. Contudo, o manejo desses dispositivos requer conhecimento e qualificação profissional, de modo a ofertar um cuidado seguro e baseado em evidências^{1,2,3}. **Objetivo:** apresentar as atividades desenvolvidas por um projeto de extensão voltado para ações educativas acerca dos cuidados com cateteres venosos. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as atividades desenvolvidas, de janeiro a agosto de 2023, pelo projeto de extensão, tendo a participação de docentes, bolsistas e alunos voluntários de uma faculdade de Enfermagem em uma Universidade Pública no Estado do Rio de Janeiro. O público foram graduandos e profissionais de enfermagem. **Resultados:** dentre as atividades realizadas destacaram-se: treinamento de habilidades no laboratório de simulação para estudantes de enfermagem sobre venopunção e boas práticas com cateteres venosos periféricos; interlocução entre projetos de extensão, iniciação científica, PROATEC e PROTEC; atividades voltadas para técnicos de enfermagem e enfermeiros sobre as boas práticas com cateteres venosos e workshop de ultrassom, tipos e manuseio de dispositivos; participação na capacitação e habilitação de pós graduandos na inserção e manejo do Cateter Central de Inserção Periférica; e a construção de uma rede social voltada para divulgação de conteúdos relacionados a temática. **Conclusão:** o projeto permite a interlocução entre teoria e prática sobre cuidados com cateteres venosos, baseado nas melhores evidências científicas e, consequentemente, no treinamento de habilidades e a capacitação de graduandos e profissionais que atuam nos serviços. **Implicações para a área da saúde e enfermagem:** A participação ativa do educando nas ações extensionistas possibilita a consolidação do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades. Ações educativas voltadas para cateteres venosos permitem a qualificação profissional, visando a qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS

- 1- Barbosa, C. V., Canhestro, M. R., Couto, B. R. G. M., Guimarães, G. D. L., Quispe Mendoza, I. Y., & Goveia, V. R. Saberes da equipe de enfermagem sobre cuidados com cateter venoso central. Rev. enferm. UFPE [Internet]. 2017[cited 2023 september 14]; 11(11): 4343-4350 Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-33368>
- 2- GORSKI, Lisa A. et al. Infusion Therapy Standards of Practice, 8th Edition. Journal Of Infusion Nursing, [Internet]. 2021[cited 2023 september 14]; 44(1): 1-224. Available from: <http://dx.doi.org/10.1097/nan.0000000000000396>

3- Mendonça KM, Neves HCC, Barbosa DFS, Souza ACS, Tipple AFV, Prado MA. Atuação da enfermagem na prevenção e controle de infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter. Rev enferm UERJ [Internet]. 2011[cited 2023 september 14];19(2):330-3. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-601595>

DESCRITORES: Educação em saúde; Treinamento; Cateterismo venoso.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/121495958535353889451063485690150386467>

SUBMETIDO POR: 9166081-Harlla Eduarda Santana Torres em 17/09/2023 22:14

TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GAME

7364956
Código resumo

02/08/2023 15:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: HARLON FRANÇA DE MENEZES

TODOS OS AUTORES

HARLON FRANÇA DE MENEZES | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal Fluminense

CLEIDE GONÇALO RUFINO | crufino512@gmail.com | UNISUAM | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNISUAM

PAOLA PAIVA MONTEIRO | paolapaivamonteiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal Fluminense

RAFAELLA TORRES DE CARVALHO | rafaellatc@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal Fluminense

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

TATYANA LÓS DE MELO MATOS | tatylos@gmail.com | Escola de Saúde da Marinha do Brasil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Escola de Saúde da Marinha do Brasil

RESUMO

Introdução: As Infecções do sítio cirúrgico (ISC) são consideradas eventos adversos frequentes, decorrentes da assistência à saúde dos pacientes que podem resultar em dano físico, social e/ou psicológico do indivíduo, sendo uma ameaça à segurança do paciente. Assim, uma preocupação atual é a capacitação dos profissionais como forma de garantir que os seus conhecimentos e habilidades estejam em consonância com os novos paradigmas da atenção à Saúde, especificamente sobre os temas voltados à inserção de tecnologias. **Objetivo:** Relatar a experiência de um game como tecnologia educacional sobre a prevenção de sítio cirúrgico para discentes de enfermagem em estágio supervisionado. **Métodos:** Relato de um encontro entre discentes e professores de uma universidade privada no Rio de Janeiro, como preparação para o início do estágio supervisionado e inserção das principais noções sobre o tema no cenário de clínica cirúrgica. **Resultados:** O nome do game dado foi “Missão Possível – Prevenção de ISC”, e os participantes deviam cumprir três missões para o alcance de resultados satisfatórios. A missão 1 se tratava de palavras cruzadas, onde itens de alerta ou cuidados necessários foram escolhidos como requisitos para a prevenção de ISC, tais como: controle glicêmico, banho, curativo cirúrgico, antissepsia, hiperemia, barreira máxima, lavagem das mãos, adornos, antibiótico. A missão 2 se baseou em oito frases que deviam ser divididas em dois pontos: “Antissepsia cirúrgica das mãos” e “Higiene das mãos”, onde o participante devia encaixar a frase correspondente aos dois itens. Por fim, a missão 3 se deu pela exposição de sete frases, onde o participante devia opinar por verdadeiro ou falso sobre cuidados que devem ser feitos na prevenção de ISC. O encontro foi realizado com seis discentes que foram divididos em duplas, onde cada uma participava de cada missão. Ao final de cada missão, houve a problematização dos resultados, e todos poderiam opinar e contextualizar as respostas com a participação dos docentes.

Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A estratégia tecnológica em forma de game se mostrou eficaz para recapitular os pontos principais no engajamento de graduandos de enfermagem e com potencial para ser uma ferramenta pedagógica inovadora no ensino de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Castro TC, Gonçalves LS. The use of gamification to teach in the nursing field. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(3):1038-45. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0023>
- Delage PEGA, Mendes ES, Paula JGF de, Mendes ISB, Almeida M da S, Almeida F de N. Criação e aplicação de uma estratégia gamificada no ensino de graduação de enfermagem. Cogitare enferm. [Internet]. 2021 [acesso em "colocar data de acesso, dia, mês abreviado e ano"]; 26. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.70221>.
- Calegari IB, Peixoto CA, Furtado BE, Raponi MB, Felix MM, Ferreira LA, et al. Post-discharge surveillance methods for infection of the surgical site: integrative review. Acta Paul Enferm. 2023;36:eAPE019631.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Tecnologia Educacional; Infecção da Ferida Cirúrgica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/23744363118918203952297816058535225424>

SUBMETIDO POR: 9078964-Harlon França de Menezes em 02/08/2023 15:38

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS SOBRE NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

9078964
Código resumo

01/08/2023 11:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: HARLON FRANÇA DE MENEZES

TODOS OS AUTORES

HARLON FRANÇA DE MENEZES | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal Fluminense
ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense
PAOLA PAIVA MONTEIRO | paolapaivamonteiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense
RAFAELLA TORRES DE CARVALHO | rafaellatc@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense
CLEIDE GONÇALO RUFINO | crufino512@gmail.com | UNISUAM | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNISUAM
TATYANA LÔS DE MELO MATOS | tatylos@gmail.com | Escola de Saúde da Marinha do Brasil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Saúde da Marinha do Brasil

RESUMO

Introdução: A notificação dos eventos é relevante para a segurança do paciente, pois é uma maneira dos profissionais relatarem os incidentes e/ou eventos adversos em saúde. Contudo, é preciso uma compreensão de quais recursos tecnológicos são disponíveis ao ensinar e propagar a cultura de segurança nos cenários hospitalares aos profissionais de saúde. **Objetivos:** Identificar e sintetizar as evidências científicas sobre tecnologias educacionais sobre notificação de eventos adversos na assistência hospitalar. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, realizada em agosto de 2023, em três bases de dados, sendo elas: MEDLINE/PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A estratégia de busca se constituiu por descritores e seus sinônimos, identificados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), seus equivalentes em inglês, identificados no Medical Subject Headings (MeSH) e no CINAHL headings. Os descritores utilizados foram Tecnologia, segurança do paciente e ensino. Os critérios de inclusão foram estudos primários que tinham como o objetivo apresentar tecnologias para a notificação de eventos. Não houve restrições de idiomas na inclusão dos arquivos. **Resultados:** A busca resultou em 47 produções conforme as bases de dados utilizadas, com ênfase na produção latino-americana, em áreas como Medicina (02) e Enfermagem (45). Os principais aspectos abordados se direcionavam a procedimentos técnicos, tais como: higiene das mãos, terapia infusional/administração de medicamentos, procedimentos de imagem e cirúrgicos. As principais tecnologias abordadas foram: ebook; ambientes virtuais de aprendizagem; infográficos animados; jogos virtuais; simulação virtual. Foi notória a preocupação da Enfermagem na construção de tecnologias para o conhecimento dos eventos adversos e suas notificações. Contudo, as tecnologias se mostram como um meio para aprendizagem essencial para a criação da cultura de segurança, onde todos os profissionais devem participar e se sentir engajados na busca de uma assistência qualificada. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O uso de tecnologias para o ensino de notificação de eventos adversos na assistência à saúde contribuiu substancialmente para os

cuidados, o tratamento e a recuperação dos pacientes hospitalizados. As tecnologias precisam ser utilizadas corretamente, respeitando as especificações e/ou repercussões preventivas recomendadas.

REFERÊNCIAS

Furini ACA, Nunes AA, Dallora MELV. Notificação de eventos adversos: caracterização dos eventos ocorridos em um complexo hospitalar. Rev Gaúcha Enferm. 2019;40(esp):e20180317. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180317>.

Neves T, Rodrigues V, Graveto J, Parreira P. Scale of adverse events associated to nursing practices: a psychometric study in Portuguese hospital context. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2018;26:e3093. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2595.3093>.

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008;17(4):758–64. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Cuidados de Enfermagem; Tecnologia Educacional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/12255066228954240502587195663974848160>

SUBMETIDO POR: 9078964-Harlon França de Menezes em 01/08/2023 11:53

MAMÃE SERVIDORA: RELATO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E APOIO À GESTANTES E NUTRIZES PARA O FORTALECIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO

8497232
Código resumo

28/07/2023 14:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: HEDILA LÍVIA SOUSA DE ARRUDA

TODOS OS AUTORES

HEDILA LÍVIA SOUSA DE ARRUDA | hedila_livia@discente.ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Jataí-UFJ

DÉBORA MARA APARECIDA FERREIRA LIMA | dmara@ufj.edu.br | UFG- Regional Jataí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

UFG- Regional Jataí

JACQUELINE RODRIGUES DO CARMO CAVALCANTE | jacqueline.rodrigues@ufj.edu.br | UFG- Regional Jataí |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFG- Regional Jataí

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno (AM) tem sido prioridade na agenda de diversos pesquisadores, o que viabiliza e fortalece a sua prática, visando o apoio, promoção, proteção e desenvolvimento sustentável da sociedade (WABA, 2023). A Aliança Mundial para Ação do Aleitamento Materno (WABA), para 2023, incluiu em suas discussões, ações que poderão contribuir com o sucesso do AM, especialmente para as mulheres trabalhadoras, como a colaboração, incentivo e a construção de condições para a materialização da amamentação nos próprios espaços de trabalho, visto que, a não amamentação e/ou o seu abandono estão relacionados à limitações impostas em seu ambiente laboral (WABA, 2023). **OBJETIVO:** Descrever as experiências construídas durante a execução de um projeto de extensão com trabalhadoras gestantes e nutrizas sobre o AM. **METODOLOGIA:** relato de experiência sobre o projeto de extensão “Mamãe Servidora”, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (PROECE) de uma Instituição Federal de Ensino, com a parceria do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). O público-alvo são trabalhadoras gestantes e nutrizas vinculadas à instituições públicas e privadas. O projeto teve início em maio de 2023, com encontros, realizados por uma discente do Curso de Enfermagem que também é Consultora em Aleitamento Materno. Nos encontros, as trabalhadoras gestantes e/ou nutrizas participam de atividades como a roda de conversa e posterior prática com materiais didáticos, como bonecas e aventais de amamentação, com duração média de 40 minutos. **RESULTADOS:** Foram realizadas reuniões para o planejamento das ações entre os integrantes do projeto e empresas públicas e privadas. Encontros presenciais foram realizados na própria instituição, em espaço reservado às atividades do SIASS. Os atendimentos acontecem de forma individual mediados por ações de educação em saúde, sendo compartilhado informações sobre os benefícios da amamentação, fases e composição do leite materno, capacidade gástrica do recém-nascido, realização da pega correta, posições para amamentar e escuta qualificada. A boneca de pano simuladora, o avental de amamentação e as mamas didáticas, foram utilizadas nas atividades de simulação com o público-alvo. **CONCLUSÕES:** Logo após a realização das ações de educação em saúde foi possível visualizar que as gestantes se sentiam confiantes e capacitadas em relação à prática da amamentação. Observou-se ainda que, desmistificar mitos e crenças, seja essencial para o fortalecimento do desejo, adesão e continuidade do aleitamento materno após o retorno ao trabalho e consequentemente, a construção de uma sociedade sustentável. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A saúde da trabalhadora gestante

e de nutrízes deve ser pensada de forma equânime e interdisciplinar, com ações (re)orientadas em seus próprios espaços de trabalho, promovendo assim a construção de ambientes saudáveis e propícios para a prática segura do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019. - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (108 p.). Coordenador geral, Gilberto Kac. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: 26/07/2023.

WABA. WORLD BREASTFEEDING WEEK. Enabling Breastfeeding: making a difference for working parents. World Breastfeeding Week 2023. Disponível em: https://worldbreastfeedingweek.org/2023/wp-content/uploads/2023/07/Action-Folder_wbw2023.pdf. Acesso em: 26/07/2023.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Alimentação Sustentável; Promoção da Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/59560606632455265602188216793021122999>

SUBMETIDO POR: 8497232-Hedila Livia Sousa de arruda em 28/07/2023 14:26

DIÁLOGO SOBRE A NATUREZA DO CONHECIMENTO HUMANO: EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

9242930
Código resumo

22/08/2023 19:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: HELDER OLIVEIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

HELDER OLIVEIRA DA SILVA | helderborgs@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE | erlon.rego@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES | ivaleal2016@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
ALOMA SENA SOARES | alomassoares@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GIOVANNA PARAENSE DA SILVA | giovannaparaense@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA | lauramavidal@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

RESUMO

INTRODUÇÃO: Conhecimentos engendram o arcabouço sociocultural dos grupos humanos, tipificando-se como conhecimentos artístico, científico, empírico/popular, filosófico, mítico e religioso/teológico(1-2). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de dialogar sobre a natureza do conhecimento na pós-graduação em enfermagem. **MÉTODO:** Estudo descritivo realizado por estudantes e docentes do Programa de Pós-graduação (Mestrado Acadêmico) em Enfermagem de uma universidade pública no estado do Pará, Brasil. Foi elaborado após uma aula sobre "Natureza do conhecimento humano, características de sua construção e bases teóricas da pesquisa em saúde/enfermagem", ministrada em 23/05/2023, na disciplina Bases Teóricas da Pesquisa e do Cuidado em Enfermagem, aos mestrandos da turma de 2023, com 30 integrantes distribuídos em dois municípios-polo: Belém (n=20/66,7%) e Santarém (n=10/33,3%). Para compartilhar o tema e mediar a discussão, a coordenadora da disciplina convidou um concluinte da turma de 2021, o qual estruturou didaticamente a aula em dois momentos, incentivando a participação contínua dos estudantes: apresentação dos aspectos teóricos no Microsoft PowerPoint® 2013 (conceitos, dimensões, finalidades e tipos de conhecimento, e como acessá-los por meio das pesquisas em saúde/enfermagem); discussão sobre o texto "Para que serve isso?", terceiro capítulo do livro "Filosofia: e nós com isso?"(3), no intuito de relacioná-lo com o tema. Optou-se pelo formato online via Google Meet®, com duração de quatro horas no turno vespertino. **RESULTADOS:** Todos os mestrandos participaram ativamente, mostrando-se receptivos ao diálogo. No primeiro momento, as contribuições teórico-reflexivas e as dúvidas corresponderam, principalmente, às diferenças entre os tipos de conhecimento(1-2). No segundo, por meio da manifestação espontânea, os mestrandos estabeleceram nexos com o texto, referindo a importância acadêmica/profissional do conhecimento, bem como a aplicabilidade cotidiana da filosofia. **CONCLUSÕES:** Entende-se que a experiência fortaleceu o processo ensino-aprendizagem, permitindo compartilhar saberes/experiências e esclarecer

dúvidas. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Para aprimorar suas práticas, a enfermagem deve continuamente se apropriar desses aspectos teóricos.

REFERÊNCIAS

1. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 8ª ed. São Paulo (SP): Atlas; 2017.
2. Oliveira VR. Desmistificando a pesquisa científica. 1ª ed. Belém (PA): Editora Universitária da UFPA (EDUFPA); 2008.
3. Cortella MS. Filosofia: e nós com isso?. 3ª reimp. Petrópolis (RJ): Vozes; 2019.

DESCRITORES: Conhecimento; Educação de Pós-Graduação; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/14104177293714523014827126512135114877>

SUBMETIDO POR: 7344748-HELDER OLIVEIRA DA SILVA em 22/08/2023 19:28

DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO EM MUNICÍPIO PARAENSE

7344748
Código resumo

22/08/2023 18:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HELDER OLIVEIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

HELDER OLIVEIRA DA SILVA | helderborgs@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE | erlon.rego@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

MARIA ELIZABETE DE CASTRO RASSY | elizarassy50@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES | ivaleal2016@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA | lauramavidal@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

GLENDIA SOUZA RAMOS | glendaneto2018@gmail.com | UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ

RESUMO

INTRODUÇÃO: No contexto ocupacional, deve-se compreender as relações que envolvem trabalho, saúde e adoecimento, e refletir sobre experiências que apontem a necessidade de efetivar políticas de vigilância em saúde no cotidiano dos trabalhadores(1-2). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de implantar uma Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT). **MÉTODOS:** Estudo descritivo ancorado nas etapas da Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez: observação da realidade, definição de pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade(3). Foi elaborado no primeiro semestre de 2023, a partir da vivência do primeiro autor como gestor do Departamento de Vigilância em Saúde em um município do estado do Pará, Brasil. **RESULTADOS:** Embora não dispondo de dados estatísticos oficiais, observou-se que o município apresentava riscos para a elevada incidência e prevalência de acidentes e doenças ocupacionais, com a busca frequente por assistência hospitalar em virtude de lesões causadas, principalmente, pelo trabalho em cerâmicas e serrarias. Definiram-se os pontos-chave: ausência de fiscalização municipal, carência de atualização dos profissionais da assistência para registrar informações em saúde e ausência de política pública direcionada à promoção e à proteção da saúde do trabalhador. Para fundamentar a experiência, teorizou-se sobre a vigilância no âmbito da saúde do trabalhador com base na literatura científica pertinente(1-2). Dentre as hipóteses de solução, considerou-se implantar a Divisão de VISAT integrando o Departamento de Vigilância em Saúde. Os trabalhadores do município foram orientados a procurar as unidades de saúde e solicitar o registro de informações frente à ocorrência de acidentes e doenças ocupacionais. Capacitaram-se enfermeiros e médicos para registrar essas informações, culminando no expressivo aumento do número de casos conhecidos. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Sob a coordenação de um enfermeiro, compreendendo os desafios administrativos e operacionais, a Divisão tem proporcionado olhar abrangente sobre os determinantes e o cuidado em saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

1. Hurtado SLB, Simonelli AP, Mininel VA, Esteves TV, Vilela RAG, Nascimento A. Workers' health policies in Brazil: historical contradictions and possibilities for development. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2022 [cited 2023 May 27];27(8):3091-102. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022278.04942022>.
2. Silva MF, Mieiro DB, Camarotto JA, Takahashi MABC, Mininel VA. Vigilância em Saúde do Trabalhador na perspectiva de gestores e tomadores de decisão. *Rev Bras Saúde Ocup* [Internet]. 2023 [cited 2023 May 27];48:e1. Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-6369/05221pt2023v48e1>.
3. Silva LAR, Piveta Junior O, Costa PR, Renovato RD, Sales CM. O Arco de Maguerez como metodologia ativa na formação continuada em saúde. *Interfaces Científicas* [Internet]. 2020 [cited 2023 May 27];8(3):41-54. Available from: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p41-54>.

DESCRITORES: Vigilância em Saúde do Trabalhador; Política de Saúde; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/326982744027363333492230412282464549642>

SUBMETIDO POR: 7344748-HELDER OLIVEIRA DA SILVA em 22/08/2023 18:45

ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE EM PERSPECTIVA COMPARADA BRASIL E ESPANHA: DESAFIOS FRENTE ÀS CRISES

1156905
Código resumo

13/06/2023 09:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL

TODOS OS AUTORES

HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL | helenalealdavid@gmail.com | UCP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

SONIA ACIOLI | soacioli@gmail.com | Luiza de Marillac | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

JOSÉ RAMÓN MARTÍNEZ-RIERA | josera.ferranna@gmail.com | Universidad de Alicante | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad de Alicante

RESUMO

Enfermeiras são, em nível internacional, profissionais essenciais para o acesso à Atenção Primária de Saúde - APS. Em seu desempenho destacam-se a capacidade de intervenção para a promoção da saúde, o desenvolvimento de práticas de educação em saúde, a participação comunitária e o cuidado integral a indivíduos, famílias e comunidades. A APS é um campo de ação predominantemente estatal e a presença de enfermeiras em todos os tipos de unidades e serviços demonstra um compromisso histórico e valores profissionais compartilhados em todo o mundo. O pressuposto é o de que enfermeiras que atuam na APS são agentes sociais estratégicos para o enfrentamento das consequências das diversas crises que afetam as políticas sociais. Sua prática profissional, no entanto, não está imune às consequências destas crises, tanto no que tange ao perfil de saúde da população, em especial dos grupos vulneráveis, como quanto às mudanças que acabam por serem impostas ao seu processo de trabalho. A presente reflexão toma como referência crises recentes que afetaram a Espanha e o Brasil para discutir alguns valores fundantes da enfermagem como prática social: a ancoragem na concepção de determinação social da saúde, atuação voltada para as necessidades de saúde e a defesa de sistemas públicos e universais de saúde. Entende-se que as concepções de mundo e trabalho das enfermeiras da APS necessitam ser problematizadas e atualizadas frente ao avanço das crises político-econômicas de esgotamento dos modelos de acumulação, juntamente com as ameaças relativas às crises sanitárias, a partir dos indicativos de desmonte dos processos de formação profissional e condições de trabalho indignas que descaracterizam a atuação da enfermagem na APS, e que se encontram em curso em ambos os países.

REFERÊNCIAS

Bacigalupe A, Escolar-Pujolar A. The impact of economic crises on social inequalities in health: what do we know so far? *Int J Equity Health*. 2014;25:13-52. doi: 10.1186/1475-9276-13-52» <https://doi.org/10.1186/1475-9276-13-52>

Guille'n Rodri'guez AM, Gonza'lez Begega S, Luque Balbona D. Austeridad y ajustes sociales en el Sur de Europa. La fragmentacion del modelo de bienestar mediterraneo. *Rev Espanola Sociol[Internet]*. 2016[cited 2019 Mar 27];25(2):261-72. Available at: <https://recyt.fecyt.es/index.php/res/article/view/65541/39809>» <https://recyt.fecyt.es/index.php/res/article/view/65541/39809>

Bandres E, Gonzalez R. La reducción del gasto sanitario en España durante la crisis. Cuad Informac Económ. [Internet]. 2015[cited 2019 Mar 27];248:37-48. Available from: <https://www.funcas.es/Publicaciones/Detalle.aspx?IdArt=21986>» <https://www.funcas.es/Publicaciones/Detalle.aspx?IdArt=21986>

Silva GS, Barbosa ICL, Azevedo EA, Pinheiro HCM. Fundo público e a usurpação dos direitos do trabalho na atualidade. Rev Pol Públic. 2017;21(2):623-40. doi: 10.18764/2178-2865.v21n2p623-640

DESCRITORES: Atenção Primária de Saúde, Enfermagem, Políticas de Saúde

SUBMETIDO POR: 1156905-Helena Maria Scherlowski Leal em 13/06/2023 09:29

SIGNIFICADOS DO TRABALHO DOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ÁREAS RURAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

1727775
Código resumo

17/09/2023 14:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HELVIS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

HELVIS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA | helviseduardo@gmail.com | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA
FRANCISCO WILLIAN MELO DE SOUSA | enfwillianmelo@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
JESSICA LIMA DE OLIVEIRA | jessicacaete2@gmail.com | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-USP | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-USP
JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO | adelmo.filho@usp.br | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-USP | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-USP
ANTÔNIO GERMANE ALVES PINTO | germane.pinto@urca.br | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA
JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS BATISTA NETO | netto1443@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ-UEPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ-UEPA

RESUMO

Em nível comunitário, a atenção à saúde de populações rurais é marcada por impasses e limitações, haja vista a dificuldade de cobertura dos serviços de saúde, distribuição desigual, rotatividade dos profissionais, entre outros fatores. Objetivou-se identificar, na literatura científica, os significados do trabalho atribuídos pelos enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde em áreas rurais. Estudo descritivo do tipo revisão narrativa da literatura, realizado em setembro de 2023, utilizando para pesquisa dos artigos as bases de dados MEDLINE via PUBMED, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se o cruzamento dos seguintes descritores em ciências da saúde: “Serviços de Saúde Rural” and “Atenção Primária à Saúde” and “Enfermagem rural”. Como critérios de inclusão considerou-se: artigos completos dos últimos cinco anos, disponíveis em português, inglês ou espanhol. Já como critérios de exclusão: artigos que não apresentavam relação com a temática, revisões da literatura, teses, dissertações e estudos duplicados nas bases de dados. Foram encontrados um total de 76 artigos, após a utilização dos critérios elencados selecionou-se 5 artigos para compor a revisão. O trabalho do enfermeiro no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), em áreas rurais é permeado de percalços, todavia, os estudos têm evidenciado, que esse profissional atribui sentidos e significados, que aproximam e ressignificam a sua prática profissional no cenário da ruralidade, dentre esses: a valorização e reconhecimento da identidade profissional pela população, a satisfação nas relações de cuidados, a aprendizagem, o crescimento/aprimoramento profissional, vínculos fortes. Contudo, alguns entraves foram identificados nesse processo como: a dificuldade de recursos humanos, principalmente em países pobres e sistema públicos, o acesso e cobertura limitada do território que inviabiliza uma assistência integral e de qualidade a essa população. Essa realidade influencia profundamente a forma como os enfermeiros percebem e atribuem significados ao seu trabalho nesse contexto específico. Outro aspecto, está relacionado ao trabalho em equipe, especialmente, no contexto de interação com a comunidade, como as visitas domiciliares, e na implementação de estratégias

específicas para atender às necessidades das populações rurais reforçando a significância do enfermeiro nesse cenário. Dessa forma, nas áreas rurais, a APS tem-se revelado fundamental diante do enfrentamento das iniquidades dos territórios. Diante disso, a atuação do enfermeiro nesses ambientes tem contribuído para melhoria dos serviços e qualidade da assistência prestada à população, o qual, por sua vez, tem atribuído significados do seu fazer que corroboram para a construção de um espaço intercessor entre paciente-profissional, permitindo assim, a construção de vínculos e satisfação nos processos de trabalho.

REFERÊNCIAS

- Barnes H, Richards MR, McHugh MD, Martsof G. Rural And Nonrural Primary Care Physician Practices Increasingly Rely On Nurse Practitioners. *Health Aff (Millwood)*, v.6, p.908-914,, 2018
- MARTIN-MISENER, Ruth et al. The mosaic of primary care nurses in rural and remote Canada: Results from a national survey. *Healthcare Policy*, v. 15, n. 3, p. 63, 2020.
- Oliveira AR, Sousa YG, Diniz IVA, Medeiros SM, Martiniano C, Alves M. The daily routine of nurses in rural areas in the Family Health Strategy. *Rev Bras Enferm.*72(4):918-25, 2019
- OLIVEIRA, Arleusson Ricarte de et al. A Atenção Primária à Saúde no contexto rural: visão de enfermeiros. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 41, 2020.
- Shimizu HE, Trindade JS, Mesquita MS, Ramos MC. Evaluation of the Responsiveness Index of the Family Health Strategy in rural areas. *Rev Esc Enferm USP*, p.52,2018

DESCRITORES: Serviços de Saúde Rural; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem rural

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/148986457816641429614375864713524867140>

SUBMETIDO POR: 5252481-HELVIS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA em 17/09/2023 14:53

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM SÍNDROME DE VACTER L E INTESTINO CURTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3894427
Código resumo

17/09/2023 22:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HEMILY VITÓRIA LOPES CORRÊA

TODOS OS AUTORES

HEMILY VITÓRIA LOPES CORRÊA | hemilyvitoria@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado Rio de Janeiro
ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA | alinefontesantarosa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado Rio de Janeiro
ANA CLÁUDIA MOREIRA MONTEIRO | anacburguesa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado Rio de Janeiro
RAVINI DOS SANTOS FERNANDES VIEIRA DOS SANTOS | ravini_uerj@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado Rio de Janeiro
SIMONE MUNIZ DE SOUSA | blissici@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Para a criança o processo de hospitalização tem implicação de grande relevância, uma vez que a mesma tem uma ruptura do seu ciclo natural da vida, principalmente se a mesma convive por longos períodos hospitalizados, tendo sua infância modificada uma vez que seu crescimento e desenvolvimento passa a ser cercado pelo ambiente hospitalar e profissionais de saúde que neles circulam. A síndrome de VACTER L é uma associação de malformações congênitas com características específicas, com pelo menos três das seguintes manifestações: defeitos vertebrais, atresia anal, defeitos cardíacos, fístula traqueo-esofágica, anomalias renais e anomalias dos membros¹. No caso em questão, a criança apresenta anomalias dos membros, atresia anal e defeitos vertebrais, além do intestino curto sendo necessário inúmeras cirurgias, resultando na implantação de dispositivos como gastrostomia e ileostomia². **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação do cuidado de uma criança com síndrome de Vacter L e intestino curto na enfermagem de pediatria de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Estudo descritivo/reflexivo do tipo relato de experiência realizado a partir de vivências de Enfermeiras/ Residentes de enfermagem pediátrica do primeiro ano sobre a demanda de cuidados de uma criança em idade pré-escolar com síndrome de Vacter L e intestino curto e suas necessidades de saúde. **Resultado:** As residentes de enfermagem pediátrica elaboraram um plano de cuidado, baseado no processo de enfermagem. Foi realizada a seguinte prescrição de enfermagem: 1- Limpeza com SF 0,9% ao redor; 2-Secar área periestoma com O2; 3- Aplicar pó protetor e retirar excesso com O2; 4- Aplicar anel moldável ao redor do estoma; 5- Aplicar Pasta protetora maleável na bolsa; 6- Aplicar a bolsa em seu equipamento e segurar por um período para melhor fixação. Após a prescrição de enfermagem foi observado melhora significativa na pele, com sua integridade restaurada, durabilidade da bolsa no paciente de até 6 dias e melhora na qualidade de vida possibilitando sua alta hospitalar³. **Conclusão:** Este relato traz a vivência da assistência permeada por expectativas, na qual através das anotações do diário de campo, foi possível evidenciar as diversas demandas de cuidado da criança em idade pré-escolar. Após diversas cirurgias corretivas, o grande desafio que a criança apresentava era irregularidades na pele, o que dificulta a aderência da bolsa de ileostomia, gerando diversas lesões e queimaduras pelo contato dos efluentes direto em sua pele, gerando dor, inflamação e episódios de infecção.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Para a equipe de enfermagem é um grande ganho a implementação de uma prescrição de enfermagem, reverberando na melhora considerável do quadro clínico da criança, possibilitando seu retorno ao domicílio e principalmente ao convívio com sua família.

REFERÊNCIAS

- 1- Goes BFR de, Rodrigues CH, Hishinuma G. Relato de um caso de associação de VACTERL e discussão acerca de seus aspectos prognósticos. Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]. 8 de junho de 2017 [citado 17 de setembro de 2023];50(3):201-5. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/139818>.
- 2- Tannuri U. Síndrome do intestino curto na criança: tratamento com nutrição parenteral domiciliar. Rev Assoc Med Bras [Internet]. 2004Jul;50(3):330–7. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302004000300044>.
- 3- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à pessoa com ostomia. [texto da Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2021 [citado 17 Setembro de 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf

DESCRITORES: Saúde da criança; Cuidados de Enfermagem; Pediatria

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/153761893733515981708891018698696336483>

SUBMETIDO POR: 3894427-Hemily vitória Lopes Corrêa em 17/09/2023 22:19

AMAMENTAÇÃO E ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DA VACA: DESAFIOS DE MÃES APÓS O DIAGNÓSTICO DE SEUS FILHOS

2269664
Código resumo

31/07/2023 22:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HERMÍNIA MARIA SOUSA DA PONTE

TODOS OS AUTORES

HERMÍNIA MARIA SOUSA DA PONTE | herminiamonte@gmail.com | Centro Universitário Inta-UNINTA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Inta-UNINTA
ROSALICE ARAUJO DE SOUSA ALBUQUERQUE | rosaliceas@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Inta-UNINTA
MARIA MICHELE BISPO CAVALCANTE | michellebispo2004@gmail.com | Centro Universitário Inta-UNINTA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Inta-UNINTA
FRANCISCO VALDICÉLIO FERREIRA | celionutri@gmail.com | Centro Universitário Inta-UNINTA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Prefeitura Municipal de Sobral
ANTÔNIA JOYCE COSTA DOS SANTOS | estagiosenfermagem@uninta.edu.br | Centro Universitário Inta-UNINTA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Inta-UNINTA
LIDYANE PARENTE ARRUDA | lidianeparente@hotmail.com | Centro Universitário Inta-UNINTA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Inta-UNINTA

RESUMO

A alergia à proteína do leite da vaca (APLV), uma alergia que atinge principalmente crianças, o diagnóstico acontece durante a amamentação, se torna desafiador e cheio de inseguranças esse processo. A APLV se torna a alergia mais frequentes em crianças de até dois anos, principalmente as que não foram amamentadas ou tiveram a ingestão do leite da vaca ou outros tipos de leites de forma precoce¹. Seu desenvolvimento depende de vários fatores, dentre eles, a hereditariedade, a quantidade de proteína ingerida que causa a alergia e até mesmo a idade da criança. Por isso, é recomendado o aleitamento materno exclusivo e que continue a amamentação mesmo com a introdução alimentar, pois o leite materno se torna eficiente na prevenção de muitas doenças, dentre elas a APLV². O Objetivo desse estudo é identificar quais os desafios de mães após o diagnóstico da alergia à proteína do leite da vaca durante a amamentação. Fizaram parte da pesquisa seis mães de crianças com alergia à proteína do leite da vaca diagnosticados nos últimos cinco anos, entre 2018 e 2023. Como critério de inclusão tivemos mães maiores de 18 anos, que residirem em Sobral-CE, que amamentaram ou tentaram amamentar após o diagnóstico de APLV. Para obtenção da coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, gravadas e posteriormente transcritas. Para a realização da análise de categoria³. Os resultados apontaram que similaridade entre as mães que desenvolveram alergia o uso de fórmulas, parto cesárea, e a falta da amamentação exclusiva até o sexto mês. Após o diagnóstico os desafios da adaptação e mudança da hábitos, essas mães abdicaram de sua rotina e alimentação para poder dar continuidade a amamentação e dentre os desafios relatados por elas estão, realizar a dieta de exclusão, perda de peso e fator psicológico abalado. Além das dificuldades encontradas nos atendimentos médicos e no diagnóstico, além de não ser sido abordado esse tema durante o pré-natal. Conclui-se a importância deste estudo para a sociedade, a fim de disseminar informações sobre APLV e a amamentação, como também ajudar essas mães nesse processo. E trazer inclusão dessa temática para a disciplina de saúde da criança.

REFERÊNCIAS

1. Ullmann GR, Faria DPB de, Zihlmann KF, Speridião P da GL. Attitudes and practice of caregivers for cow's milk allergy according to stages of behavior change. Rev paul pediatr [Internet]. 2022;40:e2021133. Available from: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/2021133I>
2. Koletzko S, Niggemann B, Arató A, Dias J, Heuschkel R, Husby S, et al. Diagnostic approach and management of cow's-milk protein allergy in infants and children: ESPGHAN GI Committee practical guidelines. J Pediatr Gastroenterol Nutr. 2012;55:221-9. <https://doi.org/10.1097/MPG.0b013e31825c9482>
3. Minayo, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Sao Paulo; Hucitec; 14. ed; 2014. 407 p.

DESCRITORES: Aleitamento Materno. Hipersensibilidade a Leite. Saúde Materno-Infantil.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139527531170143895861614460425343810648>

SUBMETIDO POR: 3806212-Hermínia Maria Sousa da Ponte em 31/07/2023 22:26

FORMAÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE PARA POTENCIALIZAR A PARTICIPAÇÃO SOCIAL

3806212
Código resumo

31/07/2023 17:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: HERMÍNIA MARIA SOUSA DA PONTE

TODOS OS AUTORES

HERMÍNIA MARIA SOUSA DA PONTE | herminiamonte@gmail.com | Centro Universitário Inta-UNINTA |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Inta-UNINTA

ROSALICE ARAUJO DE SOUSA ALBUQUERQUE | rosaliceas@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Inta-UNINTA

ANA EUGÊNIA MAGALHÃES SANTIAGO LINHARES | ana.eugenia@uninta.edu.br | Centro Universitário Inta-UNINTA |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro Universitário Inta-UNINTA

SABRINA LOPES BANDEIRA | sabrinabandeira@outlook.com | Centro Universitário Inta-UNINTA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Prefeitura Municipal de Sobral

FLAVIO MARQUES DAMASCENO | flaviomarques10@yahoo.com.br | Centro Universitário Inta-UNINTA |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Prefeitura Municipal de Sobral

FRANCISCO MEYKEL AMANCIO GOMES | meykalgomes@gmail.com | Centro Universitário Inta-UNINTA |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Inta-UNINTA

RESUMO

A existência de um Conselho de Saúde é condição para que municípios recebam recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), 99,9% dos municípios brasileiros possuíam Conselho Municipal de Saúde (CMS) em 2018¹. Entretanto, sua existência para cumprimento da lei não é garantia de que exerçam seu papel com efetividade – isto é, que influenciem, de fato, o processo decisório². E o maior desafio versa como estimular e fortalecer a participação social na Estratégia em Saúde da Família, através dos Conselhos Locais de Saúde (CLS), por inexistir diretrizes regulamentadoras. Os Conselhos Locais de Saúde (CLS) em Sobral-Ce são estimulados pelo Conselho Municipal de Saúde, com envolvimento da equipe de saúde, e os atores sociais da comunidade. Contudo os desafios é mantê-los atuante. O Programa Educação pelo trabalho em Saúde- PET-Saúde, vinculado ao Centro Universitário INTA-UNINTA, teve como meta promover o fortalecimento da participação social. O presente estudo tem como objetivo descrever a formação do CLS para fortalecer a participação social. O Método: Caracteriza-se por relato de experiência dos monitores do programa PET-Saúde, desenvolvidos por docentes, profissionais de saúde e estudantes de graduação, com o objetivo de estimular práticas de ensino-aprendizagem na realidade do trabalho em saúde. Os monitores participaram por um ano das reuniões do CLS para levantar as necessidades de formação, e ao final realizaram uma oficina de formação com 32 atores comunitários. Resultado: A formação contou seis horas sendo divididas em alguns momentos como acolhida com teatro de fantoche do GT de arte e educação da Escola de saúde pública. Para reflexão sobre a importância do trabalho coletivo através da dinâmica do “Nó Humano”. Em seguida foram disparadas algumas perguntas problematizadora (qual a função do conselho local de saúde? – FUNÇÃO; qual é o papel do conselho local de saúde? ATRIBUIÇÃO). Uma apresentação dialogada sobre os marcos legais do controle social³. Para sensibilizar sobre a importância do Planejamento em saúde foi adotado a dinâmica sobre o corpo humano, onde foi demandado cada equipe construir no papel madeira um membro do corpo humano, e depois eles montaram, e refletiam

a construção coletiva e do planejamento em saúde. Em seguida eles elaboraram o cronograma das reuniões para os meses seguintes: O que discutir?; quando? e quem?. Considerações: Fundamental a construção de ações articulações entre unidades básicas de saúde, associações comunitárias, empresas e serviços públicos ou privados, escolas, lideranças locais e a comunidade em geral, no sentido de uma construção coletiva para estímulo da participação comunitária em saúde.

REFERÊNCIAS

1. IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades. Brasília, DF, [2021]. Disponível em:<Disponível em:<https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 9 out. 2021.
2. Cavalcante AA, Magdalena PC, Moriguchi CS. Instrumentos de gestão na pauta do Conselho de Saúde. Saude soc [Internet]. 2023;32(1):e210866pt. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902022210866pt>
3. Rocha MB, Moreira DC, Bispo Júnior JP. Conselho de saúde e efetividade participativa: estudo sobre avaliação de desempenho. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020;36(1):e00241718. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00241718>

DESCRITORES: Planejamento em Saúde; Controle Social; Conselhos de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/57790064387791485361799239993132702105>

SUBMETIDO POR: 3806212-Herminia Maria Sousa da Ponte em 31/07/2023 17:21

CONSTRUÇÃO DE UM CENÁRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO EM TERAPIA MEDICAMENTOSA

4451996
Código resumo

31/07/2023 18:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: HEVELYN DOS SANTOS DA ROCHA

TODOS OS AUTORES

HEVELYN DOS SANTOS DA ROCHA | hevelynrocha@outlook.com | Universidade Federal Fluminense |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense

MILENA CRISTINA COUTO GUEDES | milenacouto@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense

LETÍCIA ABREU DA SILVA | leticia_silva@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal Fluminense

FERNANDA GARCIA BEZERRA GÓES | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

MAITHÊ DE CARVALHO E LEMOS GOULART | maithegoulart@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

FERNANDA MARIA VIEIRA PEREIRA-ÁVILA | fernandamvp@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

INTRODUÇÃO: A simulação realística é uma ferramenta que permite a criação de um ambiente de aprendizado interativo, real e seguro através de casos clínicos, possibilitando o participante atuar ativamente no cenário sem que haja danos, após refletir e dialogar sobre o cuidado prestado. Além disso, contribui para desenvolvimento de habilidade e conhecimento técnico-científico¹. Desse modo, nota-se que a construção de um cenário para o treinamento de simulação é de extrema importância pois o seu realismo contribui para a qualidade e a experiência da prática simulada². **OBJETIVO:** Construir um cenário de simulação para implementação do ensino em terapia medicamentosa. **MÉTODO:** Estudo metodológico para a construção de um cenário de simulação clínica. Utilizou-se o framework Modelo de Simulação de Ensino em enfermagem/NLN para a construção e possui sete elementos: Context; Background; Design (briefing e debriefing); Simulation Experience; Facilitator and educational strategies; Participant; Outcomes². **RESULTADOS:** A construção do cenário de simulação seguiu os sete elementos. A partir das percepções de dificuldade e insegurança por parte do público-alvo, estudante de enfermagem, foi definido sobre qual terapia medicamentosa seria abordada, administração de medicação intramuscular (IM). Foi realizada pesquisa na literatura sobre a temática e medicamento escolhido, Benzetacil. O caso clínico se deu por um paciente que foi admitido no pronto socorro que apresenta manifestações clínicas de faringite aguda e aguarda na enfermaria a administração do medicamento via intramuscular. Espera-se que o participante desenvolva os três pilares do julgamento clínico: observar, interpretar e responder. Desse modo, executar administração do medicamento na técnica correta, explicar ao paciente sobre as indicações e contraindicações da medicação, cuidados de enfermagem na aplicação IM. Além disso, descreveu-se a necessidade de conhecimento prévio por parte dos participantes e os objetivos que espera-se alcançar na simulação. **CONCLUSÃO:** Torna-se, portanto, evidente, a importância a construção do cenário na simulação realística e o seu desenvolvimento para contribuir na qualidade e experiência da prática simulada, pois trata-se de uma estratégia eficiente para desenvolvimento do julgamento clínico. **IMPLICAÇÕES PARA CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:**

O cenário permite a vivência de situações com realismo em um ambiente seguro, para posteriormente, refletir e dialogar sobre as ações executadas na simulação realística sem colocar em risco o paciente real.

REFERÊNCIAS

- 1 Koukourikos K, Tsaloglidou A, Kourkouta L, Papathanasiou LA, Lliadis C, Fratzana A, Panagiotou A. Simulation in Clinical Nursing Education. Acta Inform Med, 2021; 29(1):15-20. DOI 10.5455/aim.2021.29.15-20.
- 2 Carvalho LR, Zem- Mascarenhas SH. Construção e validação de um cenário de simulação sobre sepse: estudo metodológico. Revista de Enfermagem da USP, 2020; 54 (e03638). DOI 10.1590/S1980-220X2019021603638

DESCRITORES: Tecnologia Educacional; Treinamento por simulação; Conduta do Tratamento Medicamentoso.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/165700228832426355863036452797395214604>

SUBMETIDO POR: 4451996-Hevelyn dos Santos da Rocha em 31/07/2023 18:55

A SUPERVISÃO COMO FACTOR DE MOTIVAÇÃO PARA A PRODUTIVIDADE HOSPITALAR DO PESSOAL DE ENFERMAGEM.

8579735
Código resumo

17/09/2023 17:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: HUGO RIVERA CAÑAS

TODOS OS AUTORES

HUGO RIVERA CAÑAS | hugoriveracanas@gmail.com | Universidad Autónoma del Estado de México UAEMex. |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de Posgrado en Enfermería

DANELIA GÓMEZ TORRES | gomezdanelia@usa.net | Universidad Autónoma del Estado de México UAEMex. |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente de tiempo completo de la Facultad de Enfermería y Obstetricia de la UAEMex.

SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO | stcaraujo@gmail.com | Escuela de Enfermería Anna Nery de la Universidad Federal de Rio de Janeiro Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente permanente de la PPG-EEAN

RESUMO

Introdução: A produtividade do pessoal de enfermagem, é determinada pelos cuidados e intervenções prestados ao utente nos cuidados de saúde, atingindo assim o objetivo da produtividade, também como a satisfação do doente e do seu meio envolvente, consequentemente uma gestão integral dos cuidados por parte da enfermeira supervisora, com vista a melhorar a produtividade do seu pessoal. O objetivo da investigação realizada foi determinar se o supervisor de enfermagem é um fator motivacional na produtividade hospitalar do pessoal subordinado, para o qual se utilizou uma metodologia de abordagem qualitativa, a nível descritivo, baseada na teoria dos dois factores de Frederick Herzberg, os dados foram recolhidos numa instituição de saúde do segundo nível de cuidados, O número de participantes foi determinado pela saturação dos dados, sendo vinte entrevistados, os dados foram analisados e através da técnica cromática seleccionados e aglutinados, para posteriormente serem discutidos à luz da teoria. Os resultados mostraram que as estratégias motivacionais mais importantes aplicadas pelo enfermeiro gestor são: incentivos à profissionalização, comunicação eficaz, qualidades como a amabilidade, reconhecimento do desempenho e apoio às expectativas de melhoria. Conclui-se que as acções do enfermeiro supervisor têm um elevado impacto na motivação do pessoal, influenciando a produtividade da enfermagem, alcançando assim a satisfação dos utentes, capacitando grandemente o gestor de cuidados como um pessoal com amplas capacidades para realizar as acções necessárias e para ver que o desempenho do pessoal subordinado tem um grande impacto nos cuidados éticos e humanizados.

REFERÊNCIAS

1. Soria, R. J. M. (2019). Gestión Enfermera: Supervisión de Enfermería Hospitalaria (Tesis de maestría, Universidad de Valladolid, España). Disponible en: <https://uvadoc.uva.es/bitstream/handle/10324/36664/TFG-H1527.pdf?sequence=4&isAllowed=y>
2. Soares, I. M. (2019). Evaluación de desempeño por competencias en enfermeros hospitalarios. Revista Latino-Americana de Enfermagem. Vol. 27, Disponible en: DOI:<https://doi.org/10.1590/1518-8345.3173.3184>
3. Quintana, A. D. (2019). Desempeño laboral del personal de enfermería en un hospital de la seguridad social del callao- Perú. Arch Med (Ma - nizales); 20(1):123-2. DOI: <https://doi.org/10.30554/archmed.20.1.3372.2020>

DESCRIPTORES: 1. Supervisão em enfermagem: Identificador único: D009745. 2. Planos de motivação do pessoal: Identificador único: D004649. 3. Eficiência organizacional (Produtividade): Identificador único:

D017598.

SUBMETIDO POR: 8579735-HUGO RIVERA CAÑAS em 17/09/2023 17:55

VIVÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO NO SUL DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5337221
Código resumo

28/08/2023 17:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: IANARA KETLIN PHILIPPSSEN

TODOS OS AUTORES

IANARA KETLIN PHILIPPSSEN | ianaraketlin@gmail.com | UDESC | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do estado de Santa Catarina - UDESC

IVETE MAROSO KRAUZER | ivete.krauzer@udesc.br | UDESC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do estado de Santa Catarina - UDESC

RESUMO

Introdução: No Brasil, as neoplasias ocupam o segundo lugar nas causas de morte por doença, segundo o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), sendo reconhecidas como um problema de saúde pública¹. A Portaria nº 2.439 de 8 de dezembro de 2005, que institui a Política nacional de atenção oncológica, ressalta que o atendimento ao paciente com câncer deve ser ampliado, garantindo-se a universalidade, a equidade, a integralidade, o controle social e o acesso à assistência oncológica. Os profissionais que atuam diretamente junto a esses pacientes, devem ter acesso à educação permanente para qualificar a assistência para assegurar os pressupostos de integralidade e humanização do cuidado no sistema único de saúde¹. **Objetivos:** Descrever a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem durante o estágio supervisionado I, na unidade de terapia intensiva de um hospital oncológico de referência no estado de Santa Catarina. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a vivência acadêmica dentro de um setor de terapia intensiva oncológica. O estágio ocorreu entre os meses de março a junho de 2023, no setor de terapia intensiva de um hospital catarinense referência no tratamento oncológico. O estágio supervisionado I, faz parte da matriz curricular do nono período do curso de enfermagem da Universidade do estado de Santa Catarina. **Resultados:** A UTI onde o estágio foi realizado possui 10 leitos de internação, com uma média mensal de 60 pacientes intensivos. O acadêmico deve nesse estágio executar atividades de gestão e assistência, aprender a gerenciar sua equipe, e resolver as demandas da unidade. No setor de terapia intensiva, o acadêmico tem a chance de executar atividades e atendimentos que só serão encontrados dentro desse setor, pela sua complexidade e exclusividade de atendimento; desenvolve além de habilidades técnica, a formação de um olhar mais humano e caridoso ao cuidar de pacientes com casos clínicos tão específicos. **Conclusão:** A vivência acadêmica em um serviço oncológico contribui para a formação de um profissional mais humano e com maior conhecimento técnico-científico, visto que, o serviço de atendimento a oncologia exige do profissional um conhecimento avançado e minucioso sobre anatomia, fisiologia, imunologia, farmacologia e muitas outras áreas de estudos humanos, que serão imprescindíveis para promoção da assistência de enfermagem durante o processo de diagnóstico, tratamento e cura da doença. É também na oncologia que o acadêmico desenvolve um olhar bio-psico-socio-espiritual, visto que, a enfermagem presta atendimento também a muitos pacientes que não alcançam um bom resultado no tratamento, estando fora da possibilidade de cura, dessa forma, além de habilidades técnicas, o profissional presta cuidados emocionais, psicossociais, baseados na humanização do serviço.

REFERÊNCIAS

Salimena Anna Maria de Oliveira, Teixeira Simone de Rezende, Amorim Thaís Vasconcelos, et al. O VIVIDO DOS ENFERMEIROS NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO [Internet]. 2013 Feb 21 [cited 2023 Aug 22];18(1)(142-7) Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/31320/20027> Hercos Thaíse Machado, Vieira Flávia de Siqueira, Oliveira Marissa Silva de, et al. O Trabalho dos Profissionais de Enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva na Assistência ao Paciente Oncológico [Internet]. 2014 Feb 27 [cited 2023 Aug 22];60(1) Available from: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/495/295>

DESCRITORES: oncologia; enfermagem oncológica; humanização

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/232673085262927611184240528346613566883>

SUBMETIDO POR: 5337221-ianara ketlin philippsen em 28/08/2023 17:28

OFICINAS SOBRE SAÚDE E SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES SURDOS

1657601
Código resumo

30/08/2023 21:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: IGOR PATRICK BARREIRA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

IGOR PATRICK BARREIRA DE SOUZA | igorpatrick321@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Mato Grosso
GÊNESIS VIVIANNE SOARES FERREIRA CRUZ | gevierre@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso
CAROLINE APARECIDA PENHA DE AQUINO | letarquelsilva@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso
LETICIA RAQUEL DA SILVA ALMEIDA | letarquelsilva@gmail.com | Faculdade de Enfermagem | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) tem apontado que crianças e adolescentes com deficiência são mais vulneráveis em relação às outras, por possuírem uma maior probabilidade de terem seus direitos negados, como o direito à saúde, trazendo consequências negativas à saúde, educação, lazer, socialização, entre outras dimensões da vida. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmicos de enfermagem na construção e implementação de oficinas sobre o tema “saúde e sexualidade” com adolescentes surdos em uma unidade escolar para o atendimento deste público. **Métodos:** Foram realizadas reuniões de planejamento e confecção de materiais didáticos para utilização nas oficinas. Foram pensados vários recursos visuais, como: placas, cartazes, desenhos, fotos, painéis, visando maior inclusão e acessibilidade. A estratégia foi de realizar dinâmicas, acompanhadas com intérpretes de LIBRAS, com os seguintes conteúdos: principais mudanças corporais na adolescência; ciclo menstrual; reprodução humana e gravidez; sexualidade; IST's e HIV; prevenção de álcool e drogas; e projetos futuros. Utilizou-se métodos lúdicos, como: jogo do semáforo; mitos e verdades; quizz; desenhos; dramatização e gincana. As oficinas ocorreram nas dependências da unidade escolar em setembro de 2022. **Resultados:** Foram realizadas 03 oficinas com adolescentes surdos entre 12 e 17 anos, sendo o total de 22 participantes. Houve muita interação e interesse por parte do público, onde puderam tirar dúvidas e questionar temas que ainda não haviam tratado com pessoas adultas, segundo o mesmo. Ao final, o público avaliou positivamente a ação, respondendo corretamente assuntos que foram retomados rapidamente, para observar a aprendizagem. **Conclusões:** Foi essencial o trabalho dos tradutores na comunicação dos acadêmicos de enfermagem com o público, levando à reflexão do quanto seria importante aos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem, terem habilidades para comunicarem-se através de LIBRAS. Tal fato é importante, pois no contexto da atenção à saúde, as crianças/adolescentes surdos encontram dificuldades na comunicação/interação com os profissionais, dificultando a realização de uma assistência integral e mais humanizada, que pode gerar insegurança, desconfiança e exclusão durante os atendimentos. **Contribuições para enfermagem:** Foi possível verificar a importância da comunicação nas relações/interações sociais do adolescente surdo na atividade de educação em saúde. **Ações** como esta, planejada e desenvolvida por enfermeiros, especialmente da atenção básica, possuem potencialidade para minimizar a “desvantagem” e a exclusão social deste público. **Ações educativas que**

visam a promoção da saúde se revelam importantes estratégias de cuidado da equipe de enfermagem, marcante pelo fundamento (teórico-prático) dos princípios integralidade e humanização.

REFERÊNCIAS

UNICEF. Há, no mundo, quase 240 milhões de crianças com deficiência, revela análise abrangente já realizada pelo unicef. [Internet]. New york;2021 Nov 10 [cited 2023 Aug 30] Available from: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ha-no-mundo-quase-240-milhoes-de-criancas-com-deficiencia-revela-analise-do-unicef>

Oliveira AG, Silva IM. Os desafios de inclusão da pessoa com surdez na escola[dissertation on the Internet]. Barreiras:Faculdade de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia; 2021[cited 2023 Aug 30]. 37p. Available from: <http://www.saberaberto.uneb.br/handle/20.500.11896/1820>

Thomaz MM, Milbrath VM, Gabatz RI, Freitag VL, Vaz JC. Acessibilidade do adolescente com deficiência auditiva aos serviços de saúde. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 2019 Dec 31 [cited 2023 Aug 30]; 21:55502. Available from: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/55502>

DESCRITORES: Surdez; Adolescente; Enfermagem Pediátrica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/330942960374817943129695836286674414683>

SUBMETIDO POR: 4434224-Igor Patrick Barreira de Souza em 30/08/2023 21:56

A PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR: ADQUIRINDO NOVOS CONHECIMENTOS

4355524
Código resumo

29/06/2023 14:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: INEZ SILVA DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

INEZ SILVA DE ALMEIDA | inezalmeida2016@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MAYARA DA SILVA BAZÍLIO | msbmayara@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MARIA REGINA REICHERTE PIMENTEL | prof.reginhauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery
GABRIELA SILVA DOS SANTOS PRADO | sisan.gabi@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Unidade Macaé)
JULIANA DE SOUZA FERNANDES | julianaenfermeirauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital da Mulher Mariska Ribeiro

RESUMO

Introdução: O estágio extracurricular de enfermagem é uma prática na qual o aluno faz a opção de ser inserido em uma atividade não curricular, remunerada. Após passar por processo seletivo, o acadêmico é convocado a desenvolver suas atividades práticas no setor de estágio, sob a supervisão de um enfermeiro. Esse tipo de estágio possibilita uma atuação diferenciada, nem sempre contemplada durante a graduação. O estagiário passa por avaliações, a fim de definir as contribuições do projeto sobre sua vida como bolsista e sobre seu futuro profissional. A partir dessas considerações, traçou-se como questão norteadora: Qual a percepção do enfermeiro sobre as contribuições dos estágios extracurriculares para sua formação? Assim, o objetivo do estudo foi conhecer a percepção do enfermeiro sobre a contribuição dos estágios extracurriculares para a sua formação. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, qualitativo, exploratório. O cenário foi o ambulatório de um hospital situado no estado do Rio de Janeiro. As depoentes foram 9 enfermeiras, que atenderam aos critérios: ter concluído a graduação em Enfermagem e ser ex-bolsista de projeto ocorrido na unidade em tela. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, sob o parecer de número: 3.825.078. A técnica de coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, entre os meses de julho e agosto de 2021. Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** A partir dos depoimentos emergiram duas categorias: Mudanças para a formação e Mudanças na visão de mundo. **Conclusão:** A partir da percepção das ex-bolsistas foi possível reconhecer que os estágios extracurriculares desenvolveram, na prática, as teorias difundidas durante a graduação. **Implicações para a saúde e enfermagem:** O estudo evidenciou que o estágio proporcionou a aquisição de novos conhecimentos, contribuindo para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem do futuro enfermeiro.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União [Internet]. 2008, Brasília, 2008 set 26 [cited 2021 Nov 1]; seção 1:3-4. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm
2. Silva ANC, Moreira DP, Freitas CMA, Teixeira AKS, Pinheiro ARM. Estágio extracurricular de Enfermagem: estratégia para a Formação profissional. Enferm. Foco 2019; 10 (4): 129-135.
3. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2016. 141p.

DESCRITORES: Enfermagem; Promoção da Saúde; Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/338862134131359625254608418942848707635>

SUBMETIDO POR: 4355524-Inez Silva de Almeida em 29/06/2023 14:58

SER-ADOLESCENTE-GESTANTE EM SUAS RELAÇÕES AFETIVAS ÍNTIMAS: UM VIVIDO PERMEADO PELA FACTICIDADE E INAUTENTICIDADE

6305725
Código resumo

29/06/2023 15:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: INEZ SILVA DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

INEZ SILVA DE ALMEIDA | inezalmeida2016@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro
JULIANA DE SOUZA FERNANDES | julianaenfermeirauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital da Mulher Mariska Ribeiro
JOANA IABRUDI CARINHANHA | joanaiabrudi@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MARCELE ZVEITER | marcelezveiter@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
GABRIELA SILVA DOS SANTOS PRADO | sisan.gabi@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Unidade Macaé)

RESUMO

As relações afetivas íntimas de adolescentes revelam uma pluralidade de maneiras de se relacionar e abrangem a sexualidade que gera sensações de prazer, podendo levar à gestação. Este estudo teve como objetivo: compreender o vivido da adolescente gestante a partir de suas relações afetivas íntimas. Método: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, com abordagem fenomenológica heideggeriana. A fim de clarificar o vivido das relações afetivas íntimas de adolescentes gestantes, foi utilizado o método fenomenológico, pois parte do que é relatado pelo ser que vivencia um fenômeno. O estudo foi aprovado sob o parecer de número 5.422.337. O cenário foi um hospital maternidade localizado no Rio de Janeiro. Os critérios de inclusão foram: ser adolescente gestante na faixa etária de 15 à 19 anos. Não foram incluídas adolescentes que se encontravam em situação de abortamento ou processo de parturição. A técnica utilizada foi a entrevista fenomenológica, um momento de empatia entre duas pessoas, mediado pelo processo dialógico. A fase de campo foi finalizada quando as estruturas essenciais passaram a se repetir. A análise foi embasada pelos conceitos do filósofo Martin Heidegger. Resultados: As unidades de significação foram expressas pelo ser-adolescente-gestante como: 1. A culpa por não se cuidar, não se prevenir, engravidar sem desejar, sem a possibilidade de completar os estudos; 2. A sensação de não sair, não curtir, ter que cuidar de neném. Conclusões: O pensar do filósofo Martin Heidegger possibilitou compreender facetas do vivido ser-adolescente-gestante em suas relações afetivas íntimas, em que a facticidade e a inautenticidade permeiam a o fenômeno gestação na adolescência. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Essa pesquisa trouxe contribuições consistentes para as áreas da Saúde da Mulher e da Enfermagem Obstétricas, à medida que ampliou novas reflexões e aprofundamento teórico acerca das relações afetivas íntimas de adolescentes gestantes.

REFERÊNCIAS

1. Fernandes JS et al. Adolescents' perception about their intimate affective relationships. International Journal of Health Science, v. 1, p. 02, 2022.
2. Heidegger M. Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes. 10ed, 2015.

DESCRITORES: Adolescente; Gestação na Adolescência; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/280373053679775082458979527636416858062>

SUBMETIDO POR: 4355524-Inez Silva de Almeida em 29/06/2023 15:42

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM- PA

2152565
Código resumo

12/09/2023 12:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: INGRID BELTRÃO DA SILVA FARIA ALBUQUERQUE

TODOS OS AUTORES

INGRID BELTRÃO DA SILVA FARIA ALBUQUERQUE | ingridbeltrao2001@gmail.com | CESUPA |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | CESUPA

ADRIENNE SOFIA PEREIRA DA SILVA | dricapereira89@gmail.com | CESUPA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | CESUPA

FELIPE COSTA SOARES | felipeesoares@gmail.com | CESUPA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | CESUPA

JOÃO VICTOR MOURA ROSA | joao.rosa@prof.cesupa.br | uepa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | CESUPA

ADRIA TALITA DA CUNHA TEIXEIRA | adria.talita@hotmail.com | fibra | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | fibra

MARISA RÉGO LEÃO | marisa2001rego@gmail.com | fibra | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | fibra

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) se configuram como um problema de saúde que precisa ser combatido pela coletividade e pelos órgãos públicos. Pode citar como exemplos as hepatites virais, sífilis e o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Por esse motivo, os Testes Rápidos (TR) se tornaram uma eficiente estratégia no combate a esses agravos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem que vivenciaram de forma ágil, sigilosa e simples todas as etapas de realização do TR. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, de caráter exploratório, de natureza qualitativa, onde o relato de experiência foi realizado por acadêmicos de enfermagem, do 9º semestre do curso de graduação em Enfermagem. O estágio da disciplina de saúde coletiva ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Belém-PA, no 1º semestre do ano de 2023. Os acadêmicos puderam realizar uma parte do seu estágio no setor de realização dos TR, tendo como objetivos orientar a população quanto a importância de realizar a testagem regularmente, aumentar os diagnósticos precoces de IST's e experimentar a importância do enfermeiro na assistência ao usuário que busca o serviço. A partir disso, foram feitos os testes rápidos dos vários tipos de IST's nos pacientes, nos quais são para detectar Hepatite B e C e HIV e nos casos de resultados reagentes para HIV, é necessário que se faça o contra teste e o exame de sangue no laboratório da UBS, se ambos forem reagentes o paciente será encaminhado para o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), com a finalidade de começar o tratamento para a patologia. **Resultados:** Com o fundamento da importância das efetivações dos TR nas UBSs, foi possível observar o quão essencial são para a população, pois funciona como alternativa prática, eficaz e menos invasiva de descarte ou confirmação de diagnóstico de alguma IST'S. Mas também, são aliados das comunidades que vivem em locais de difícil acesso, visto que por não necessitar de uma estrutura laboratorial como os outros testes padrões, os TR conseguem alcançar um número maior de pessoas, permitindo o diagnóstico e o tratamento imediato dos indivíduos. Dessa maneira, a enfermagem pode contribuir através de linhas de cuidado relacionadas a IST'S, através da realização dos testes rápidos e do estabelecimento de fluxo assistencial hierarquizado e integral na atenção básica. **Conclusão:** Por meio da vivência no setor, foi possível a elaboração do relato de experiência, onde identificou-se que os TR se tornaram fundamentais para o diagnóstico das IST'S, reduzindo assim a propagação das doenças e o número exacerbado de mortalidades, e profissional de enfermagem

tem papel fundamental para proporcionar reflexões da prática desse cuidado na adesão ao tratamento por parte dos indivíduos, portanto, ponto positivo para a saúde pública.

REFERÊNCIAS

Araújo, TCVD e Souza, MBD. Papel das equipes de atenção primária à saúde na testagem rápida de infecções sexualmente transmissíveis. *Saúde em Debate*. ed 45, 1075-1087. (2021). Rio Grande do Norte.

Dias, P. C., de Moraes Barbosa, G. A. R., Lopes, A., & Silveira, G. C. A importância da enfermagem na utilização de testes rápidos para diagnóstico de doenças infectocontagiosas. *Revista intersaúde*, ed 1(4), 47-58. (2021).

Dias, S. M. Oferta e execução de testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis em Centros de Saúde da regional Nordeste de Belo Horizonte: A perspectiva dos profissionais de saúde. (2022). Belo Horizonte.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Patologia; Saúde Pública

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/273078835242284608696406189756716543204>

SUBMETIDO POR: 2152565-Ingrid Beltrão da Silva Faria Albuquerque em 12/09/2023 12:43

IMPLEMENTAÇÃO DE ROUND MULTIDISCIPLINAR EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE MACAÉ: IMPACTO NA FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM NA VISÃO EQUIPE/ UNIVERSIDADE

1079022
Código resumo

23/07/2023 17:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: INGRID DA SILVA SOUZA

TODOS OS AUTORES

INGRID DA SILVA SOUZA | ingrids Souzaenf@gmail.com | Instituto Federal Fluminense - IFFluminense campus Macaé | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá campus Macaé e Cabo Frio
GABRIEL RANGEL MUSSI | Residência Médica da Prefeitura Municipal de Macaé - UFRJ Campus Macaé | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Irmandade São João Batista - Macaé/ RJ
FLÁVIA TRUBAT DOMINGUES DE CARVALHO | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Irmandade São João Batista - Macaé/ RJ
LUCIANA IGLESIAS DE CASTRO SILVA | Universidade Estácio de Sá Campus Macaé e Cabo Frio | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá campus Macaé
MÁRCIO CARDOSO VANZELER | Universidade Estácio de Sá Campus Macaé e Cabo Frio | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá campus Macaé

RESUMO

Introdução: Compreende-se a visão do round como uma passagem em conjunto dos profissionais de Enfermagem, Medicina e Nutrição aos pacientes a beira-leito, com a finalidade de identificar demandas de cuidado e posteriormente classificá-las e analisadas suas importâncias. A implementação desse novo modelo de discussão da assistência, compõe um novo método de comunicação e aprendizagem entre paciente, família e os profissionais de saúde, incluindo-se os em formação. **Objetivo:** Relatar a implementação dos rounds multi e interdisciplinares dentro do processo de ensino aprendizagem na graduação em Enfermagem, através da vivência entre plantonistas, docentes e outros profissionais da saúde. **Método:** O novo processo de aprendizagem através de vivências práticas vem sendo desenvolvido ao longo do primeiro semestre de 2023 e segue em expansão, baseando-se no conhecimento prévio dos estudantes acerca do processo saúde-doença de cada paciente e em seguida com reuniões semanais de forma multidisciplinar e quinzenalmente interdisciplinar, no objetivo de compreenderem como se dá a dinâmica de cuidado, bem como procedimentos e outros mecanismos que o paciente precisará. **Resultados:** Durante as práticas, observa-se uma grande deficiência por parte dos discentes em aplicar corretamente os conhecimentos acerca de algumas disciplinas de Enfermagem na realização dos cuidados integrais aos pacientes. Entretanto, depois da implementação desse esquema de round com as temáticas de disciplinas práticas já bem definidas, a experiência se mostra cada vez mais exitosa, tanto na qualidade de ensino e na prestação de cuidados baseados. Aos plantonistas, é resgatado os aspectos pedagógicos de suas respectivas áreas, bem como a chance de atualizar seus conhecimentos e contribuir na criticidade de estabelecer melhoras contínuas ao plantão e consequentemente no plano de cuidados. Percebe-se que ao adentrarem no setor, os discentes já se organizam à esta finalidade, já escolhendo os casos a serem discutidos, implementando escalas, discutindo condutas com os profissionais ali alocados entre outras atividades. **Conclusão:** A implementação do round interdisciplinar estruturado vem trazendo implicações positivas na comunicação efetiva, reduzindo riscos e falhas nos processos de cuidado, podendo ser considerada boa prática no que tange à segurança

do paciente, bem como um método de ensino enriquecedor, uma vez que explora do aluno, conhecimento diversos em prol da organização do plano de cuidados fortalecendo autonomia e autoconfiança, aspectos importantes na profissão. Ressalta-se que a instituição só possuía round com os enfermeiros diaristas dos setores, essa prática possibilita ao acadêmico, ter visões de gerenciamento de cuidado, desenvolvimento de hard e soft skills que são tão importantes na formação enquanto cidadão e para o mundo do trabalho. .

REFERÊNCIAS

Costa BLL da, Silva EM da, Silva RA da, Sousa R da S, Silva RC de O da, Araújo LGG, Melo EA, Torres RLN, Melo EA. Implementação da “rodada diária” em uma unidade de saúde do agreste pernambucano: relato de experiência: Implementação da “rodada diária” em uma unidade de saúde do agreste pernambucano: relato de experiência. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 28 de outubro de 2022 [citado em 23 de julho de 2023];5(5):21508-14. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/53562>

Maran E, Matsuda LM, Marcon SS, Haddad M do CFL, Costa MAR, Magalhães AMM de. ADAPTATION AND VALIDATION OF A MULTIDISCIPLINARY CHECKLIST FOR ROUNDS IN THE INTENSIVE CARE UNIT. Texto contexto - enferm [Internet]. 2022;31:e20210047. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0047>

Carvalho PL. O “ROUND” DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 20º de dezembro de 2010 [citado 23º de julho de 2023];. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/1130>

DESCRITORES: Enfermagem; Formação acadêmica; Multidisciplinar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/21959706379264070148845186641453178451>

SUBMETIDO POR: 1079022-Ingrid Da Silva Souza em 23/07/2023 17:19

O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE CONTRA SÍFILIS NA GESTAÇÃO: APRENDER NA EXTENSÃO

9404003
Código resumo

31/08/2023 20:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: INGRID DA SILVA SOUZA

TODOS OS AUTORES

INGRID DA SILVA SOUZA | ingridssouzaenf@gmail.com | Universidade Estácio de Sá Campus Macaé e Cabo Frio | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá campus Macaé
JULIANNE DE LIMA SALES FEIJOLI | | Universidade Estácio de Sá Campus Macaé e Cabo Frio | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá campus Macaé
GABRIELA PRISCILA GOVEIA FARIA | | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Especialista em Terapia Intensiva Adulto/Idoso pela Universidade Federal Fluminense

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção de caráter sistêmico, exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum* (T. pallidum), e que, quando não tratada precocemente, pode evoluir para uma enfermidade crônica, com sequelas irreversíveis em longo prazo, é transmitida predominantemente por via sexual e vertical. A Sífilis Congênita é transmitida da mãe não tratada ou tratada de forma não adequada para criança durante a gestação (transmissão vertical) e quando adquirida durante a gestação, pode levar ao abortamento espontâneo, morte fetal ou neonatal, prematuridade e graves danos à saúde do conceito, como o comprometimento oftalmológico, auditivo e neurológico. A maioria das mulheres infectadas é identificada durante a gestação ou no momento do parto. A prevenção e estratégia básica para o controle da transmissão das IST se dará por meio da constante informação para a população geral e das atividades educativas em saúde que priorizem: a percepção de risco, as mudanças no comportamento sexual e a promoção e adoção de medidas preventivas com ênfase na utilização adequada do preservativo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada dos graduandos de enfermagem nos grupos de educação em saúde para prevenção da sífilis na gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato descritivo, do tipo relato de experiência, de natureza qualitativa, realizado durante a prática da disciplina do eixo Materno-Infantil da graduação de enfermagem, da Universidade Estácio de Sá, com enfoque em ações extensionistas. Realizado em um Hospital Público, no Norte do Estado do Rio de Janeiro durante o primeiro semestre de 2023. A atividade educativa foi construída pelos discentes, após diagnóstico situacional ao decorrer da disciplina, foi realizado a construção de um folder baseados nas atuais recomendações do Ministério da Saúde. A temática abordada foi o acesso para diagnóstico nas unidades de saúde com enfoque no tratamento para redução das implicações da sífilis para a saúde materno-infantil. A atividade educativa foi realizada na porta de entrada da maternidade, com distribuição de folder e preservativo masculino. As atividades foram supervisionadas pelo docente responsável pela disciplina. **RESULTADOS:** As atividades realizadas possibilitaram aos graduandos desenvolverem suas habilidades técnicas e principalmente integrar o conteúdo teórico na prática do cuidado em enfermagem à saúde da mulher e do recém-nascido. As ações educativas permitiram a aproximação com as usuárias de saúde e a adoção de estratégias de interação eficaz englobando a realidade individual das pacientes, possibilitando à adesão destas as medidas de saúde propostas. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Ação extensionista desenvolvida deu norteamento para a fixação de um grupo de extensão universitária voltado a área materno-infantil, haja vista que

na localidade onde foi desenvolvida, há carência de profissionais de saúde na promoção de informações e prevenção dos agravos.

REFERÊNCIAS

Romanelli RM de C, Kakehasi FM, Tavares M do CT, Melo VH, Goulart LHF, Aguiar RALP, et al..Perfil das gestantes infectadas pelo HIV atendidas em pré-natal de alto risco de referência de Belo Horizonte. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2006Jul;6(3):329–34. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1519-38292006000300009>.

Brasil, Ministério da Saúde. MANUAL TÉCNICO PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS Brasília -DF 2021 [Internet]. Available from: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2021/manual-tecnico-para-o-diagnostico-da-sifilis>.

Matida L. SÍFILIS Patogenia e Controle [Internet]. Available from: <https://www.saude.sp.gov.br/resources/crt/eliminacao-da-transmissao-vertical-do-hiv-e-sifilis/eliminacao-da-transmissao-vertical-da-sifilis/apresentacoes/sifilis-patogenia-e-controle-instituto-de-medicina-tropical-2013.pdf>

DESCRITORES: Enfermagem; Extensão; Materno; infantil

SUBMETIDO POR: 1079022-Ingrid Da Silva Souza em 31/08/2023 20:28

PROTAGONISMO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À RIBEIRINHOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4406530
Código resumo

30/08/2023 21:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: INGRIDE RIBEIRO DE MELO

TODOS OS AUTORES

INGRIDE RIBEIRO DE MELO | ingribeiro14@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | CESUPA

ANA LUIZA MELO DA SILVEIRA | analuizameloz24@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | CESUPA

LORENA SANTANA BEGOT | lorenabegot97@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | CESUPA

CLAUDIANE SANTANA SILVEIRA AMORIM | profclaudianeamorim@gmail.com | Universidade Federal do Pará |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | CESUPA

RESUMO

Introdução: O meio universitário representa grande relevância para o desenvolvimento científico, pois permite a expansão das habilidades intelectuais do discente para a vida profissional, especialmente em atividades de extensão que contribuem para a sociedade. Observa-se que, nesse cenário de extensão universitária, a população ribeirinha apresentam modo de vida diferenciado, marcado por determinantes sociais, que se torna uma realidade prioritária frente a assistência de saúde diante das especificidades da região. **Objetivo:** Discutir a importância da extensão universitária para a comunidade ribeirinha. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por estudantes de Enfermagem do nono semestre na ilha do Combú no Estado do Pará, na comunidade de Piriquitaquara. Foram realizados diversos atendimentos como visitas domiciliares e orientações. **Resultados:** A partir da experiência vivenciada por meio de atividades de extensão, observou-se que os ribeirinhos vivenciam inúmeros problemas como a falta de água potável e de saneamento básico, que impactam na qualidade de vida e de saúde. Essa realidade, contribui para casos de parasitoses, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 1 e problemas articulares. Também foi possível observar a escassez de serviços básicos como acesso a consultas médicas, medicamentos e exames, tornando-se necessário o auxílio através de ações de educação em saúde para amenizar as vulnerabilidades encontradas na região. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Portanto, a extensão universitária, por meio da integração e assistência, permite uma imersão e melhor compreensão da cultura e o do modo de vida como fatores determinantes para saúde desses indivíduos. Desse modo, promove uma integralidade com a comunidade e coloca em prática conhecimentos adquiridos no meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

Reis Y da S dos, Torres RLF, Souza GKP de, Castro PCF de, Souza TTG de, Dantas J de S, Germano SNF, Júnior JCFP, Reis MH da S, Portugal JKA. A importância da Universidade Federal na prestação de cuidados à saúde das populações ribeirinhas do interior do Amazonas. REAS [Internet]. 6dez.2021 [citado 31ago.2023];13(12):e9461. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9461>

da Silva EM, de Almeida EGC, Lopes G de JB, Guimarães AF, de Castro PCF, Pontes MA da C, Albuquerque FHS, de Oliveira HKF. Vivências de acadêmicos de enfermagem na prática de campo em comunidades ribeirinhas de Coari-Amazonas: relato de experiência: Experiences of nursing students in field practice in riverside communities in Coari-Amazonas: experience report . Lat. Americ. J. of Develop. [Internet]. 2022 Mar. 28 [cited 2023 Aug. 31];4(2):486-98. Available from: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/1018>

Neves JL, Rodrigues R de S, Pinheiro ACM, Rodrigues IM, Tavares HF, Silva VSS da, Souza TN de, Steinheuser G de A, Garcia GKCS, Malcher LFS. Educação em saúde e a importância da perspectiva transcultural da enfermagem no contexto dos ribeirinhos em um município do estado do Pará: um relato de experiência. REAS [Internet]. 6 nov. 2021 [citado 31 ago. 2023];13(11):e8841. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8841>

DESCRITORES: Cuidados de enfermagem; Estudantes de enfermagem; Acesso aos Serviços de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/186940743599213929668794684552042869934>

SUBMETIDO POR: 4406530-Ingride Ribeiro de Melo em 30/08/2023 21:39

VIVENDO NA LINHA DE FRENTE: UMA EXPERIÊNCIA INTENSA NA ROTINA DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

1582425
Código resumo

31/08/2023 09:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: INGRIDE RIBEIRO DE MELO

TODOS OS AUTORES

INGRIDE RIBEIRO DE MELO | ingribeiro14@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | CESUPA

THAIS SILVA DOS SANTOS | s.s.thais1301@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | CESUPA

MATHEUS MONTEIRO DIAS | mdmatheusdias10@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | CESUPA

LORENA SANTANA BEGOT | lorenabegot97@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | CESUPA

REMO RODRIGUES CARNEIRO | prof.remocarneiro@gmail.com | Universidade de Brasília | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Secretaria Municipal de Saúde de Belém

ADRIENNE SOFIA PEREIRA DA SILVA | dricapereira89@gmail.com | Centro Universitário do Estado do Pará |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | CESUPA

RESUMO

Introdução: Dentro de um serviço de saúde, o profissional enfermeiro é responsável por diversas funções, tanto assistenciais como administrativas, no qual faz com que o fluxo de atendimento ocorra de uma forma fluida e eficiente, no eixo de urgência e emergência, saber intervir de maneira ágil e eficaz na sala vermelha, que é a porta de entrada do usuário no serviço, possibilita salvamento de vidas em estado crítico. O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) é fundamental na formação acadêmica, justamente por proporcionar ao universitário no período do internato a vivência do serviço de como ele realmente funciona, possibilitando uma formação diferenciada e mais fidedigna à vida profissional. **Objetivo:** Descrever as atividades e experiências vivenciadas do grupo eixo assistencial em urgência e emergência do PET-Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de acadêmicas de enfermagem do 9º período, sob a supervisão do Preceptor Enfermeiro Remo Carneiro, no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital e Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti, situado no município de Belém, no estado do Pará. A experiência ocorreu no período de agosto de 2022 a agosto de 2023, por meio do PET-Saúde. Através do projeto de extensão, os discentes tiveram a oportunidade de compreender as atividades gerenciais do enfermeiro como o dimensionamento de equipe, assistenciais como a importância da prática humanizada impacta diretamente no bem estar do paciente, e educativas como o Round Multiprofissional através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) que consistia em um debate multiprofissional com uma equipe especializada do Hospital Sírio Libanês abordando estratégias para o cuidado integral que são inerentes ao profissional da enfermagem. Além de permitir adquirir experiências em diferentes contextos e situações clínicas. **Resultados:** Como resultado, durante esse período, foi possível desenvolver diversas habilidades, competências e técnicas fundamentais para a vida profissional, como tomada de decisões, o diálogo construtivo dentro de uma equipe multiprofissional com relação ao estado crítico do paciente, além de saber quando intervir. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Conclui-se que

essas experiências vivenciadas durante a graduação facilita a troca de conhecimentos e incentiva o processo ensino-aprendizagem através da interação do ensino, serviço e comunidade, gerando no discente o aperfeiçoamento de suas habilidades técnicas e teóricas contribuindo para um profissional com olhar diferenciado para o mercado.

REFERÊNCIAS

Sousa KHJF, Damasceno CKCS, Almeida CAPL, Magalhães JM, Ferreira M de A. Humanização nos serviços de urgência e emergência: contribuições para o cuidado de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2019;40:e20180263. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180263>

Moraes LH, Angulo-Tuesta A, Funghetto SS, Rehem TCMSB. Impacto das pesquisas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde. Saúde debate [Internet]. 2019 Nov;43(spe2):63–74. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S205>

Batista SHS da S, Jansen B, Assis EQ de, Senna MIB, Cury GC. Formação em Saúde: reflexões a partir dos Programas Pró-Saúde e PET-Saúde. Interface (Botucatu) [Internet]. 2015;19:743–52. Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0996>

DESCRITORES: Aprendizagem; Educação; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312855550140331981215883118911193941922>

SUBMETIDO POR: 4406530-Ingride Ribeiro de Melo em 31/08/2023 09:29

SABERES E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DA HIPODERMÓCLISE NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM UM HOSPITAL DE BELÉM PARÁ

2568235
Código resumo

17/09/2023 22:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: IRENE DE JESUS SILVA

TODOS OS AUTORES

IRENE DE JESUS SILVA | irenej_silva@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará, UFPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPA

CLEIDE HELENA FERREIRA COENTRO MENDES | cleide_coentro@yahoo.com.br | Universidade Federal do Pará, UFPA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPA

NAIANE MARIA BEZERRA DA SILVA | nayanebezerra6@gmail.com | Universidade Federal do Pará, UFPA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPA

MARIA AMÉLIA FADUL BITAR | ameliabitar@hotmail.com | Universidade Federal do Pará, UFPA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso da via subcutânea¹ se destaca por ser um método simples, seguro e com risco diminuído de infecção nos cuidados paliativos². E para sua utilização os profissionais devem adquirir conhecimento teórico científico e prático sobre a terapia subcutânea³. **OBJETIVO:** analisar os conhecimentos e práticas de enfermeiros sobre a utilização da via hipodermóclise como alternativa de cuidado para pacientes oncológicos. **MÉTODO:** estudo descritivo, exploratório, qualitativo, realizado com enfermeiros da Clínica de Cuidados Paliativos Oncológicos, CCPO, de um hospital de referência para oncologia, no período de 20 de maio a 20 de Junho de 2022, na cidade de Belém, Pará. Critério de inclusão, que trabalhassem mais de seis meses na clínica e que aceitem participar da pesquisa, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a coleta dos dados foi utilizando roteiro de entrevista semiestruturado, submetidos à análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa atendeu a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 5.348.395, CAAE: 56555622.9.0000.0018. Aos participantes foi assegurado sigilo das entrevistas, utilizando código alfanumérico com a letra E seguida do número de ordem das entrevistas. **RESULTADOS:** Participaram 08 enfermeiras. Quanto ao tempo de trabalho, três possuem mais de 14 anos de atuação, com titulação de especialista; cinco tem entre 04 a 10 anos de atuação no hospital, uma delas é especialista, as são generalista. Após a análise dos conteúdos, originou-se 03 categorias: Processos de trabalho desenvolvidos pelo enfermeiro da oncologia sobre a terapia medicamentosa em pacientes em cuidados paliativos, na clínica; O processo de infecção relacionada a administração via subcutânea e os principais microrganismos que causam infecção relacionada a administração via subcutânea; A existência de protocolo para administração, prevenção e cuidado relacionada à administração via subcutânea. Dos saberes e práticas dos enfermeiros acerca da utilização da hipodermóclise destacamos que medicamentos podem ser administrados por esta via como alternativa, quando a via oral e o acesso venoso periférico estejam impedidos; aparece infecção quando há falha de assepsia onde foi realizada a hipodermoclise e o microorganismo que se destacou foi o *S. epidermidis*. Não existe protocolo clínico, utilizamos o da sociedade brasileira de gerontologia, para administração, prevenção e cuidado relacionada à administração via subcutânea. **CONCLUSÃO:** e implicações para o campo da saúde e enfermagem: concluímos que o estudo proporcionou reflexões para promoção e a segurança em saúde, a

uma assistência integral, humanizada e qualificada que expressem o papel da enfermagem no cuidado com a vida, pautada em políticas sociais para a construção de uma sociedade sustentável, em seu viver humano.

REFERÊNCIAS

- 1 LEMOS A. C. M, ARAÚJO F. M, SILVA A. O, RIBEIRO R. G, SANTOS JE. Hypodermoclysis in paliative cancer care. Res Soc Develop. 2021; 10(6): e39410615364. <https://doi.org/10.33448/rsdv10i6.15364>.
- 2 LAGO, A. J. O. de; SOUZA, A. C. de; BOLELA, F. Complicações relacionadas à punção venosa periférica e à hipodermóclise em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos. Rev. Enferm. UFSM. Santa Maria, v. 11, e. 76, p. 1-18, 2021. Disponível em: . Acesso em: set. 2022.
- 3 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2021.

DESCRITORES: Hipodermóclise; Cuidados Paliativos; Enfermagem Oncológica; Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/161720651614934500870325042316611605488>

SUBMETIDO POR: 2568235-Irene de Jesus Silva em 17/09/2023 22:22

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA VIRTUAL PARA ORIENTAÇÃO E PREPARO DE GESTANTES E SEUS ACOMPANHANTES

1237393
Código resumo

31/07/2023 20:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: IRIS ELIZABETE MESSA GOMES

TODOS OS AUTORES

IRIS ELIZABETE MESSA GOMES | irismessagomes@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante

ROBERTA COSTA | roberta.costa@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

MARGARETE MARIA DE LIMA | margarete.lima@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

RESUMO

Introdução: A utilização das tecnologias de informação e comunicação se apresentam como ferramentas potentes para a realização de educação em saúde com grupos vulneráveis. Assim considerando que os estudos sobre a temática de educação em saúde com grupos de gestantes têm como foco os encontros presenciais e por entender que a relevante situação que a pandemia da covid-19 impôs, requer inovações em relação ao cuidado obstétrico e neonatal. **Objetivo:** Desenvolver um curso online para gestantes e seus acompanhantes mediado por um Ambiente Virtual de Aprendizagem. **Método:** Pesquisa metodológica, de produção tecnológica, com desenvolvimento de um curso na modalidade online de Educação a Distância, mediado por um Ambiente Virtual de Aprendizagem. O estudo seguiu o modelo ADDIE (análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação), um modelo que deriva do Design Instrucional. O curso online foi desenvolvido entre os meses de agosto de 2021 e abril de 2023. **Resultados:** Para o desenvolvimento do curso foram seguidas as etapas pré-definidas, quais sejam: Análise: foi realizada uma pesquisa qualitativa a fim de conhecer as necessidades de aprendizagem das gestantes. No Design foram traçados os objetivos de aprendizagem, estratégias pedagógicas, conteúdo, criação de materiais, instrumentos e recursos de apoio. Durante o Desenvolvimento onde foi posto em prática o que foi planejado nas fases anteriores, sendo definida a melhor maneira de desenvolver e validar o que foi feito. **Conclusões:** A construção de um curso online utilizando ferramentas e estratégias de tecnologias inovadoras torna a informação de fácil acesso e oportunizando a discussão de temas e a instrumentalização de seus participantes a respeito da gestação, parto, nascimento e pós parto. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O desenvolvimento de um curso online para gestantes e acompanhantes é uma ferramenta importante para o avanço na área da enfermagem, visto que a tecnologia da informação auxilia o trabalho do enfermeiro, tornando o processo ágil, otimiza o tempo, possibilita uma melhor captação das pacientes, facilita a comunicação entre a equipe e a continuidade da assistência.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, A.L.; ITO M. Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na área da saúde: uso das redes sociais pelos médicos. J. Health Inform. 2012 Outubro-Dezembro; 4(4):165-9. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/220/144>

FABRIZZIO, GC et al. Tecnologia da informação e comunicação na gestão de grupos de pesquisa em enfermagem. Escola Anna Nery [online]. 2021, v. 25, n. 3, e20200299. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0299>.

FILATRO, A. Design instrucional na prática. São Paulo: Peterson Education do Brasil, 2008.

DESCRITORES: Educação em saúde. Enfermagem obstétrica. Gestante.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/257591128696364121442186137746200226545>

SUBMETIDO POR: 1237393-Iris Elizabete Messa Gomes em 31/07/2023 20:33

LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: POTENCIALIDADES DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS NA FORMAÇÃO DO SER-ENFERMEIRO

9649185
Código resumo

31/07/2023 23:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: IRIS ELIZABETE MESSA GOMES

TODOS OS AUTORES

IRIS ELIZABETE MESSA GOMES | irismessagomes@hotmail.com | Universidade do Sul de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Professora

MATHEUS CAYNAN DA SILVA DA SILVEIRA | matheus.caynanss@gmail.com | Hospital Baía Sul |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro

PATRICIA MOURA LACERDA | patriciamoura.lacerda@gmail.com | Universidade do Sul de Santa Catarina |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

VITOR HUGO CARVALHO ALVES | vitorhugocarvalho2009@hotmail.com | Universidade do Sul de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro

ALINE SEEMANN FERNANDES | linsyf.as@gmail.com | Universidade do Sul de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro

RESUMO

Introdução: Ligas Acadêmicas são entidades constituídas fundamentalmente por estudantes, em que se busca aprofundar temas em uma determinada área. Os estudantes da mesma tem a oportunidade de atuar na sociedade a qual estão inseridos, através de estágios não obrigatórios, sendo atividades práticas voluntárias não remuneradas, com o intuito de proporcionar o contato direto com as diversas áreas da Enfermagem e suas competências ainda na graduação a fim de complementar o ensino regular oferecido pelas universidades no curso de Enfermagem. **Objetivo:** relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem, no âmbito da formação, realizando estágios não obrigatórios. **Método:** trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem da Universidade do Sul de Santa Catarina, num hospital público em São José-SC. **Resultados:** O estágio extracurricular nos dá a oportunidade de vivenciar o dia a dia da nossa futura profissão, auxiliando no desenvolvimento profissional e pessoal, além de desenvolver habilidades práticas ao realizar procedimento. **Conclusão:** a área da saúde envolve um ensino e processo de aprendizagem amplo e complexo, se tornando desafiador para o estudante produzir uma visão mais acurada da realidade clínica, visto que diversas instituições universitárias apresentam defasagem curricular ou, até mesmo, dificuldade de acesso a centros de saúde, ocasionando possíveis lacunas na formação acadêmica. Por isso, as experiências adicionais que uma Liga Acadêmica proporciona além do currículo tradicional têm um valor significativo na consolidação de uma formação completa, preparando os estudantes para a realidade do campo profissional. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os estágios extracurriculares induzem a produção e amadurecimento de aptidões técnicas que influenciam no resultado final da formação acadêmica do estudante de Enfermagem, preenchendo gaps deixados pelo planejamento das Instituições de Ensino Superior que não conseguem acolher toda a demanda acadêmica. O profissional Enfermeiro se beneficiaria, quando ofertada, da oportunidade durante sua graduação de usufruir da experiência de um estágio extracurricular, experiência esta que pode impactar diretamente nos resultados laborais de início de carreira do profissional.

REFERÊNCIAS

SILVA, Antonia et. al. Estágio Extracurricular de Enfermagem: estratégia para a formação profissional. *Enfermagem em Foco*. 2019; 10 (4): 129-135. Disponível em: <Estágio extracurricular de Enfermagem: estratégia para a formação profissional | da Silva | Enfermagem em Foco (cofen.gov.br)>. Acesso em: 31 jul. 2023.

PAIVA, Kelly; MARTINS, Vera. Contribuições do estágio extracurricular para as competências profissionais: percepções de acadêmicos de enfermagem. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. 2012 abr/jun;14(2):384-94. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n2/v14n2a19.htm>> Acesso em: 31 jul. 2023.

DESCRITORES: Sucesso Acadêmico; Enfermagem; Aprendizado baseado na experiência

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/237446388923486830140343160415403619987>

SUBMETIDO POR: 9649185-Matheus Caynan da Silva da Silveira em 31/07/2023 23:23

TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE SEGURANÇA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO RECÉM-NASCIDO

4287984
Código resumo

31/07/2023 20:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: IRIS ELIZABETE MESSA GOMES

TODOS OS AUTORES

IRIS ELIZABETE MESSA GOMES | irismessagomes@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante

MARGARETE MARIA DE LIMA | margarete.lima@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

RICARDO PEREIRA DE SOUZA | ricoruja008@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estudante

BIANCA BERTOTTI SONAGLIO | biancabs.enfermagem@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

ARIANE THAISE FRELLO ROQUE | ariane.frello.roque@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

MIRIANE PEREIRA DREWS | mirianedrews@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estudante

RESUMO

Introdução: Os acidentes domésticos neonatais são considerados um problema de saúde pública mundial e representam uma das principais causas de mortalidade infantil. Vários são os fatores que podem contribuir para a ocorrência desses incidentes, como falta de supervisão adequada, inexistência ou falha de medidas preventivas e falta de conhecimento em relação às rotinas básicas do recém-nascido. Dentro dos exemplos que caracterizam o tema estão: Engasgos, quedas, afogamentos, queimaduras e envenenamento por produtos químicos. No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, somente no período de 2020 a 2021, foram registradas 1.616 mortes decorrentes desses acidentes. Neste contexto se faz importante a disseminação de conhecimento acerca da prevenção e manejo dos primeiros socorros no âmbito de acidentes domésticos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma cartilha educativa sobre cuidados de segurança, prevenção e primeiros socorros em acidentes domésticos com o recém-nascido, explorando os principais fatores que contribuem para sua ocorrência, bem como apresentar rotinas e cuidados preventivos com o intuito de garantir a segurança do recém-nascido e o manejo adequado dos primeiros socorros em caso de emergência. **Método:** Vinculado a um projeto maior intitulado "Desenvolvimento, implantação e avaliação de um curso para gestantes e seus acompanhantes online no contexto da pandemia COVID-19" Trata-se de um estudo de produção tecnológica, a fim de complementar o curso em questão. **Resultados:** Com a elaboração desta cartilha educativa, espera-se contribuir para a conscientização da população sobre a importância da prevenção de acidentes domésticos e para a instrução de indivíduos a fim de que consigam prestar os primeiros socorros em casos de emergência, aumentando assim as chances de sobrevivência e reduzindo o impacto desses acidentes na sociedade. **Considerações finais:** Abordando os principais acidentes, como engasgo, queda, afogamento, queimadura e intoxicação, a cartilha apresenta uma linguagem clara e ilustrações para facilitar a compreensão. Acredita-se que a disseminação desse conhecimento contribuirá para a redução de acidentes, capacitando os leitores a agir com calma e assertividade. Implicações para o campo da saúde e

enfermagem: Espera-se que a cartilha alcance um grande público e se torne uma ferramenta confiável na promoção de um ambiente seguro para os recém-nascidos, contribuindo para seu bem-estar e proteção.

REFERÊNCIAS

SANTOS, R. R. DOS . et al.. Prevention of domestic accidents in childhood: knowledge of caregivers at a health care facility. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 2, p. e20210006, 2022.

FERNANDES, M.J.S. et al. Tecnologias para prevenção de acidentes domésticos em crianças na primeira infância: revisão de escopo. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v.1, n.1, p.135-148, 2023.

DESCRITORES: Saúde da criança. Prevenção de acidentes. Primeiros socorros.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/293232778678385426668754438446077675300>

SUBMETIDO POR: 1237393-Iris Elizabete Messa Gomes em 31/07/2023 20:55

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NEGROS DA ÁREA DA SAÚDE EM TEMPO DE PANDEMIA DO COVID-19

2215997
Código resumo

30/08/2023 19:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: IRIS SILVA SOUSA

TODOS OS AUTORES

IRIS SILVA SOUSA | irissilva@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal Fluminense

ELAINE ANTUNES CORTEZ | elainecortez@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

CARINA CORRÊA BONATES CAMPOS | carinabonates@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de iniciação científica que teve como objetivos: Mapear projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão que tenham como público alvo os estudantes negros em cursos de graduação da área da saúde da Universidade Federal Fluminense (UFF) e; descrever o perfil dos estudantes negros em cursos de graduação da área da saúde da UFF abordando a saúde mental na pandemia. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, do tipo exploratória. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados um roteiro para o registro documental e um formulário on-line. O público alvo da pesquisa foram os acadêmicos negros da área da saúde, o qual obteve a aprovação do CEP sob o nº5.289.582. Como resultado elucida-se que no mapeamento realizado não consta nenhum projeto direcionado ao público alvo, tendo sido encontrado apenas projetos voltados para saúde mental abrangendo todos os discentes universitários. Dentre os achados, destaca-se que a maioria dos graduandos era do sexo feminino (88,2%), na faixa etária de até 30 anos (88,2%), solteiros (76,5%), os quais ingressaram na universidade através do sistema de cotas (88,2%) onde, em sua maioria, sentiu necessidade de consultas com psicólogo (80%) e afirmaram que sua autopromoção de saúde mental está a desejar (64,7%). Desta forma, a pesquisa conclui que há uma escassez de projetos voltados para o público alvo e sobretudo literaturas que promovam a discussão sobre a promoção da saúde mental destes, visto a necessidade de adoção de estratégias para promover a saúde mental e que diminuam a vulnerabilidade desse grupo que notoriamente é abstraído pelo meio acadêmico, não somente em tempos de pandemia, mas no panorama atual das universidades.

REFERÊNCIAS

CAMINO, L. et al. University students' discursive repertoires about racial quotas in brazilian public universities. *Psicologia & Sociedade*, v. 26, n. SPE, p. 117-128, 2014.

ZIAPOUR A, KIANIPOUR N. Health-related quality of life among university students: the role of demographic variables. *Journal of Clinical and Diagnostic*, Mar2018, Vol. 12 Issue 3, p1-4. 4p.

SEQUEIRA C, et al. Levels of Positive Mental Health in Portuguese and Spanish Nursing Students. *Journals of the American Psychiatric Nurses Association*. 2020 Sep/Oct;26(5):483-492.

MONTEIRO, C.F.S.; FREITAS, J.F.M.; RIBEIRO, A.A.P.. Estresse no cotidiano acadêmico: O olhar dos alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Esc Anna Nery R Enferm 2007 mar; 11 (1): 66 – 72. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n1/v11n1a09.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2012.

HARWOOD, S. A. et al. Racial Microaggressions in the Residence Halls. Journal of Diversity in Higher Education, 5(3), 159-173, 2012.

DESCRITORES: Promoção da Saúde; Saúde Mental; COVID-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/175380937635040644792838852240537848629>

SUBMETIDO POR: 2215997-Iris Silva Sousa em 30/08/2023 19:32

A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO

8170939
Código resumo

17/09/2023 15:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABEL CRISTINA HENTGES

TODOS OS AUTORES

ISABEL CRISTINA HENTGES | isabel.hentges@pucrs.br | Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PUCRS

TANISA BRITO LANZARINI | tanisa.lanzarini@pucrs.br | Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PUCRS

THAÍS EILLEN BRANDÃO | thaiseillenpb@gmail.com | Sem vinculação | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Sem vinculação

RESUMO

Introdução: A atenção básica é vista como a “porta de entrada” dos usuários no sistema de saúde. O controle do câncer do colo uterino (CCU) é hoje uma prioridade da agenda de saúde do país e o enfermeiro da atenção básica vem se destacando na atuação do cuidado na orientação, informação, prevenção, diagnóstico, detecção inicial e tratamento desse tipo de câncer. **Objetivo:** Conhecer a percepção dos enfermeiros da atenção básica sobre a prevenção do câncer do colo uterino. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva de caráter exploratório, realizada através de uma pesquisa de campo com entrevistas com 10 enfermeiros de unidades básicas de saúde pertencentes a uma gerência distrital na cidade de Porto Alegre, no mês de julho de 2019. Foi feita uma análise temática de dados visando à compreensão e exploração do material levantado, se apropriando assim, dos dados coletados. O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Metodista- IPA e Secretaria municipal da saúde de Porto Alegre Instituição coparticipante sob parecer 3.398.713. **Resultados e discussões:** A análise dos resultados do estudo permitiu a identificação de fatores que interferem na prevenção e na detecção precoce do CCU a falta de educação permanente e treinamento dos enfermeiros, bem como, falta de reconhecimento deste profissional que desenvolve ações de prevenção atenção básica e influenciando os processos de trabalho e promoção da saúde. Os enfermeiros entrevistados demonstraram ter ciência da importância da sua atuação na prevenção do CCU. **Considerações finais:** Torna-se evidente a importância do profissional enfermeiro na promoção e prevenção à saúde das mulheres. Através da realização de atividades educativas pensadas de acordo com a realidade das usuárias. A busca ativa da população-alvo e exame citopatológico estratégias possíveis de mudar a realidade encontrada e assim, reduzir o número de casos de câncer de colo uterino.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 junho 2013a. Seção 1, p. 59. Disponível em: < http://andromeda.ensp.fiocruz.br/etica/sites/default/files/documentos/Res%20466_2012.pdf >

Ministério da Saúde. Câncer. 2018b. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer>>

Casarin MR, Picolli, JCE. Educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS. Ciênc.Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.16, n.9, p.3925–3932, 2011.

Moura IJ et al. Papel do enfermeiro na prevenção do câncer cervical. Temas em saúde, João Pessoa, v. 16, n. 2, p. 482-497, 2016.

DESCRIPTORES: Câncer do colo do útero, Enfermeiros, Prevenção.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25226158450549484043250720657156986414>

SUBMETIDO POR: 9587327-isabel Cristina Hentges em 17/09/2023 15:11

VIOLÊNCIA DE GÊNERO, CULTURA E PODER: MULHERES VITIMIZADAS EM CASAS ABRIGO

9587327
Código resumo

17/09/2023 12:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ISABEL CRISTINA HENTGES

TODOS OS AUTORES

ISABEL CRISTINA HENTGES | isabel.hentges@pucrs.br | Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PUCRS
TANISA BRITO LANZARINI | tanisa.lanzarini@pucrs.br | Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PUCRS

RESUMO

A violência é um fenômeno social complexo, multifacetado e de grande magnitude, presente nas mais diferentes realidades históricas, culturais e sociais, sendo um comportamento social aumentado em determinadas culturas e relações de poder. Apesar de todas as vitórias no campo do Estado e da multiplicação de leis e de políticas públicas de proteção às mulheres, sua vulnerabilidade frente à violência aumentou, especialmente a ocupação depredadora dos corpos femininos ou feminizados. As casas abrigos são locais de caráter temporário, seguros e sigilosos que têm por objetivo garantir a integridade física e psicológica das mulheres que estão em situação de violência e sob risco de morte. As ações afirmativas realizadas nas casas abrigo são pautadas em promover o atendimento integral e interdisciplinar às mulheres e a seus filhos. Objetivo: Reflexão teóricas sobre a violência contra mulheres, vitimizadas atendidas em casas abrigo governamental. Metodologia: Trata-se de um ensaio reflexivo a partir de leitura crítica de estudos científicos atuais relacionados ao tema. Considerações finais: Espera-se que através do reconhecimento do aumento da violência contra a mulher e, em especial, no segmento das crianças e adolescentes femininas, haja uma grande mobilização das políticas públicas, com a articulação de suas redes e serviços para a prevenção, atendimento, proteção e reabilitação de suas vítimas. O desenvolvimento de ações afirmativas que possam desempenhar respostas multissetoriais à violência contra as mulheres, configura na atualidade como um imenso desafio.

REFERÊNCIAS

- Ministério da Justiça. Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Brasília: Secretaria Nacional de Justiça, 2008.
- Garcia-Moreno, C et al. The health-systems response to violence against women. The Lancet . 2015; 385(9977): 1567-79. Disponível em: [http://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(14\)61837-7.pdf](http://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(14)61837-7.pdf)
- Gonçalves AF et al. Public health: nursing care in the care of cases of gender violence. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.5, p.38601-38620, may.,2022.
- Segato RL "Femi-geno-cídio como crimen en el fuero internacional de los Derechos Humanos: el derecho a nombrar el sufrimiento en el derecho". In: FREGOSO, Rosa Linda; BEJARANO, Cynthia (Orgs). Femicídio en América Latina Diversidad Feminista. CEIICH/UNAM: Cidade do México, 2011.

Segato RL. Las nuevas formas de la guerra y el cuerpo de las mujeres. Revista Sociedade e Estado - Volume 29
Número 2 Maio/Agosto 2014.

DESCRITORES: Violência de gênero; Ações afirmativas; Casa abrigo.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/222373685928449308962849407841644591085>

SUBMETIDO POR: 9587327-isabel Cristina Hentges em 17/09/2023 12:37

RETENÇÃO URINÁRIA E A AUTOCONFIANÇA DO ENFERMEIRO

9632025
Código resumo

30/07/2023 19:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABEL VENÂNCIO ALVES

TODOS OS AUTORES

ISABEL VENÂNCIO ALVES | isabelvealves@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPCX | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem UFMS/CPCX
VITORIA TORQUATO SINGH | vitoria.torquato@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPCX | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem UFMS/CPCX
ANA PATRICIA ARAUJO TORQUATO LOPES | ana.torquato@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPCX | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Mestra do curso de enfermagem UFMS/CPCX
MAYARA CAROLINE RIBEIRO ANTONIO | mayara.ribeiro@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPCX | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Mestra do curso de enfermagem UFMS/CPCX
GUILHERME DE OLIVEIRA ARRUDA | guilherme.arruda@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPCX | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Doutor do curso de enfermagem UFMS/CPCX
BEATRIZ MARIA JORGE | beatriz_jorge@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPTL | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Doutora do curso de enfermagem UFMS/CPTL

RESUMO

Introdução: O enfermeiro desempenha uma importante atividade na assistência em relação às eliminações urinárias, é de sua responsabilidade avaliar, diagnosticar, planejar e desenvolver as ações de enfermagem com qualidade e segurança ao paciente com Retenção Urinária (RU). O cateterismo vesical é o procedimento mais utilizado para o tratamento da RU aguda ou crônica, e conforme a Resolução COFEN Nº 450/2013, procedimento privativo do enfermeiro. Assim, para que o cuidado de enfermagem na RU seja desempenhado com qualidade e segurança ao paciente, necessita-se de profissionais capacitados e autoconfiantes. Autoconfiança é o reconhecimento do indivíduo em sua própria capacidade. **Objetivos:** Identificar a autoconfiança dos enfermeiros na assistência de enfermagem aos pacientes em RU. **Métodos:** Estudo descritivo, quantitativo, exploratório, realizado com enfermeiros de um Hospital Geral de uma cidade da região centro-oeste, situada ao norte do estado de Mato Grosso do Sul. Para a coleta de dados utilizou-se a Escala de Autoconfiança na Assistência de Enfermagem ao paciente em Retenção Urinária (EAAERU), de 32 itens, tipo Likert, avaliados de 1 (nada confiante) a 5 (completamente confiante), avaliando 5 fatores: 1) Intervenções realizadas durante o cateterismo urinário; 2) Intervenções prévias à realização do cateterismo urinário; 3) Intervenções realizadas após o cateterismo urinário; 4) Comunicação, consentimento e preparo dos materiais para realização do cateterismo urinário; e 5) Avaliação objetiva da retenção urinária. A análise dos dados foi realizada com estatística descritiva. Todos os preceitos éticos foram garantidos. **Resultados:** Todos os 18 (100%) enfermeiros alocados no hospital participaram da pesquisa, em sua maioria do gênero feminino (77,8%), com idade média de 36 anos. A maior parte possui menos de 10 anos de formação, 15 (83,3%) possui especialização e nenhum possui mestrado ou doutorado. Quanto à autoconfiança, os fatores em que os enfermeiros têm mais autoconfiança são as intervenções prévias à realização do cateterismo urinário (M=33,0 DP=3,5) e a comunicação, consentimento e preparação dos materiais para realização do cateterismo urinário (M=27,5; DP=3,0). Os fatores intervenções realizadas durante o cateterismo urinário (M=35,7; DP=5,8) e avaliação objetiva da retenção urinária (M=16,0; DP=3,1) foram as que os enfermeiros têm menos autoconfiança. **Conclusão:** Observou que os fatores relacionados ao procedimento e a tomada

de decisão foram os fatores em que os enfermeiros tiveram menos confiança. Por isso, a necessidade de uma educação permanente sobre o assunto. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Em virtude dos fatos mencionados a autoconfiança é um fator crucial no cuidado ao paciente com RU e é de suma importância que o profissional de enfermagem se mantenha atualizado, para promover uma assistência mais segura, efetiva e de qualidade.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n.450, de 11 de dezembro de 2013. Normatiza o procedimento de Sondagem Vesical no âmbito do Sistema Cofen / Conselhos Regionais de Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 27 dez 2013; Seção 1:305.
2. KUKULU, K. et al. Self-confidence, gender and academic achievement of undergraduate nursing students. Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing, v. 20, n. 4, p. 330-35, 2013. Doi: 10.1111/j.1365-2850.2012.01924.x
3. Perry P. Concept analysis: confidence/self- confidence. Nurs Forum. 2011 Oct-Dec;46(4):218-30. Doi: 10.1111/j.1744-6198.2011.00230.x
4. MAZZO et al. Validação de escala de autoconfiança para assistência de enfermagem na retenção urinária. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 23, n. 5, p. 814-20, set.-out. 2015. Doi: 10.1590/0104-1169.0256.2619

DESCRITORES: Retenção Urinária; Enfermagem; Confiança;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/2118243384768605994068405124748931930>

SUBMETIDO POR: 9632025-Isabel Venâncio Alves em 30/07/2023 19:52

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES EM POSIÇÃO PRONA COM COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA

3096272
Código resumo

27/07/2023 12:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABEL YOVANA QUISPE MENDOZA

TODOS OS AUTORES

ISABEL YOVANA QUISPE MENDOZA | isabelyovana@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PROFESSOR

FERNANDA OLIVEIRA SANTOS | fo3188585@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ESTUDANTE

VANIA REGINA GOVEIA | vaniagoveia@uol.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PROFESSOR

GILBERTO DE LIMA GUIMARÃES | drgilberto.guimaraes@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PROFESSOR

SILMAR MARIA DA SILVA | silmarmaria@uol.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PROFESSOR

RESUMO

Introdução: A posição prona nos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva se tornou comum no tratamento a pacientes com Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo secundário a COVID-19. No entanto, sua utilização implica possíveis complicações como a lesão por pressão, as quais devem ser prevenidas e monitoradas pela equipe multiprofissional. **Objetivo:** Sintetizar as evidências sobre prevalência, incidência e fatores de risco da lesão por pressão em pacientes sob posição prona com Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo secundário a COVID-19, nas Unidades de Terapia Intensiva. **Método:** revisão sistemática, reportada segundo PRISMA e registrada em PROSPERO. A questão norteadora foi definida usando-se a estratégia CoCoPop. As buscas foram realizadas fevereiro a maio de 2023 nas bases de dados: Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine/NLM (MEDLINE), COCHRANE, SCOPUS, Web of Science e EMBASE. Além disso, foi realizada a busca reversa. Foram incluídos estudos primários observacionais: analíticos e descritivos, de coorte prospectivos e retrospectivos, caso-controle, transversais, séries de casos e relatos de casos, nos idiomas inglês, português, espanhol. **Resultado:** identificaram-se 629 estudos, e a amostra final foi composta por nove, sendo todos estudos internacionais. As sessões da posição prona variaram no tempo mínimo de 6h e máximo de 74h, sendo 16h a média na maioria dos estudos. A prevalência de lesão por pressão foi de 44,6%, a incidência foi relatada em apenas um estudo de 26% para estágio II e 2,5% estágios III e IV. Os fatores associados foram dias de internação na UTI, ventilação mecânica e posição prona maior a 48h. Os principais sítios da LPP citados foram: face (predominantemente boca, queixo, tórax e joelho). **Conclusão e implicações para o campo da enfermagem:** As evidências científicas demonstraram uma prevalência elevada de lesão por pressão, sendo a face o local de maior apresentação das lesões. O conhecimento dos fatores de risco permite à enfermagem enfatizar nas medidas de prevenção das lesões por pressão nos pacientes em posição prona na UTI

REFERÊNCIAS

- Araújo MS, Santos MMPD, Silva CJA, Menezes RMP, FeijãoAR, Medeiros SM. Prone positioning as an emerging tool in the care provided to patients infected with COVID-19: a scoping review. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2021;29:e3397, <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4732.3397>
- González-Ruiz JM, Núñez-Méndez P, Balugo-Huertas S, Navarro-de la Peña L, García-Martín MR. Estudio de validez de la Escala de Valoración Actual del Riesgo de desarrollar úlceras por presión en Cuidados Intensivos (EVA-RUCI). *Enferm Intensiva*. 2008;19:123---9, [http://dx.doi.org/10.1016/s1130-2399\(08\)72754-8](http://dx.doi.org/10.1016/s1130-2399(08)72754-8)
- Ibarra G, Rivera A, Fernandez-Ibarburu B, Lorca-GarcíaC, García-Ruano A. Prone position pressure sores in the COVID-19 pandemic: The Madrid experience. *J Plast Reconstr Aesthet Surg*. 2021;74:2141---8, <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjps.2020.12.057>
- Lucchini A, Bambi S, Mattiussi E, Elli S, Villa L, BondiH, et al. Prone Position in Acute Respiratory Distress Syndrome Patients: A Retrospective Analysis of Complications. *Dimens Crit Care Nurs*. 2020;39:39---46, <http://dx.doi.org/10.1097/DCC.0000000000000393>
- National Pressure Ulcer Advisory Panel EPUAP and PPPIA. In: Haesler E, ed. *Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide*. Osborne Park, Australia: Cambridge Media; 2016
- Rodríguez-Huerta, M.D., Díez-Fernández, A., Rodríguez-Alonso, M.J., Robles-González, M., Martín-Rodríguez, M., González-García, A. 2021. Nursing care and prevalence of adverse events in prone position: characteristics of mechanically ventilated patients with severe SARS-CoV-2 pulmonary infection. *Nurs. Crit. Care*. doi: 10.1111/nicc.12606
- Santos, V.B., Aprile, D.C.B., Lopes, C.T., Lopes, J.L., Gamba, M.A., Costa, K.A.L., et al., 2021. COVID-19 patients in prone position: validation of instructional materials for pressure injury prevention. *Rev. Bras. Enferm.* 4 (Suppl 1), e20201185 <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1185>

DESCRITORES: Lesão por Pressão; COVID-19; Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo; Decúbito Ventral.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/228430105977124962428387553745608788288>

SUBMETIDO POR: 3096272-ISABEL YOVANA QUISPE MENDOZA em 27/07/2023 12:15

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIOCULTURAL DAS IDOSAS SAMBISTAS QUE INTEGRAM AS ALAS DE VELHA GUARDA DAS ESCOLAS DE SAMBA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1579768
Código resumo

17/07/2023 19:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ISABELA BALTHAR DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

ISABELA BALTHAR DE SOUZA | baltharisabela@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ
RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA | ricardomouta@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ

RESUMO

Introdução: As escolas de samba são entendidas como uma manifestação plural, baseadas na relação harmônica da miscigenação étnica e da diversidade cultural. Atualmente elas tornaram-se um campo de fortalecimento de laços sociais e de etnicidade afro-brasileira, e a partir desse campo temos como enfoque o papel das sambistas idosas, as matriarcas do samba carioca, conhecidas integrantes das alas das de velha guarda. Elas possuem uma associação que integra todas as agremiações em rede, facilitando a comunicação entre os diversos sambistas. Nessa associação, seus participantes desenvolvem várias atividades culturais voltadas para o samba, durante todo o ano. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico e sociocultural das sambistas das alas de velhas guardas das escolas de samba do Rio de Janeiro. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico e sociocultural, transversal, exploratório, descritivo e de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada com mulheres que fazem parte das alas de velha guarda pertencentes a Associação das Velhas Guardas das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas abertas e fechadas versando sobre dados epidemiológicos e socioculturais. **Resultado:** A pesquisa mostra que a maioria dos idosos que fazem parte das alas de velha guarda são mulheres com predomínio da faixa etária de 60 a 69 anos, se autodeclaram pretas, solteiras, heterossexuais, com nível superior completo, aposentadas, católicas, e usuárias do SUS. O perfil desta população vem sofrendo modificações em várias áreas, principalmente com o aumento das mulheres idosas nas atividades culturais proporcionadas pelas escolas de samba e pelo grupo associativo de velhas guardas do Rio de Janeiro. **Conclusão:** Este estudo mostra um retrato desse grupo populacional feminino apresentando uma tendência ampliada de mulheres idosas nesse setor das escolas de samba. Espera-se que os resultados deste estudo auxiliem na construção de ações voltadas para promoção a saúde desse grupo. **Implicações para o Campo da saúde e da Enfermagem:** Percebemos neste estudo que o cuidado e a promoção em saúde nesses espaços sociais, fortaleceriam essa população na garantia dos seus direitos, além de capacita-los como colaboradores do SUS, difundindo e adequando as informações científicas levando em consideração às diferentes necessidades e demandas, respeitando às diversas culturas, tradições, valores, noções de saúde, doença, tratamento e cura e adotando medidas preventivas recomendadas pela ciência.

REFERÊNCIAS

1. de Castro Menezes R. Caos, crise e a etnografia das escolas de samba do Rio de Janeiro. Hawo [Internet]. 15º de junho de 2020 [citado 25º de maio de 2023];1:1-38. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/hawo/article/view/63885>
2. Gonçalves MAR. O samba é o dom: sobre as velhas guardas e a presença da dádiva nas relações de sociabilidade. Rev. Inst. Estud. Bras. [Internet]. 14 de dezembro de 2018 [citado 25 de maio de 2023];0(71):252-73. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/152753>

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde do idoso; Diversidade cultural

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/114748944647618159972711097052889415815>

SUBMETIDO POR: 1579768-isabela Balthar de Souza em 17/07/2023 19:23

GINCANA DA IMUNIZAÇÃO: METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM

8158533
Código resumo

17/09/2023 23:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ISABELA DA COSTA MONNERAT

TODOS OS AUTORES

ISABELA DA COSTA MONNERAT | belamonnerat@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutouranda
ANA CASSIA GONZALEZ DOS SANTOS ESTRELA | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico
LEILA RANGEL DA SILVA | UNIFESO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente
MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente
JANNYNE DOS SANTOS ZUZARTE | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutouranda
BENISIA MARIA BARBOSA CORDEIRO ADELL | UNIFESO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução : Nas últimas décadas, o ensino na área da saúde passou por uma reorientação, enfatizando a necessidade de uma abordagem mais ativa, autônoma e participativa por parte dos alunos na construção dos objetivos educacionais. Uma estratégia de aprendizagem ativa foi a proposta da Gincana da Imunização, que objetivou resolver desafios práticos, promover o trabalho em equipe e transformar a realidade da população. **Objetivos:** Apresentar a construção da Gincana da Imunização, relacionando-a ao uso de diferentes metodologias ativas de ensino e a interprofissionalidade para a construção do conhecimento na área da saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acadêmica, ocorrido no segundo semestre de 2022, no Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos, localizado em Teresópolis-RJ. Participaram da atividade 120 estudantes do 1º e 2º períodos, dos quais foram divididos em 12 grupos de 10 integrantes, para discutirem a temática imunização e cuidado de enfermagem. O evento foi realizado em dois dias, e contou com a ajuda dos estudantes tutores do Curso de Medicina, integrantes da Liga Acadêmica de Atenção Básica, em que foram os facilitadores das atividades, avaliadores da interação da equipe, organização, divisão de tarefas e escrutinadores. As atividades foram divididas em seis estações, com duração de 25 minutos cada. Na sala 1, a equipe organizou os imunobiológicos na câmara fria de acordo com as especificações técnicas, montaram caixa térmica e coletora para perfuro cortantes; na sala 2, avaliaram 3 cadernetas de vacinação; na sala 3, aplicaram as vacinas identificadas na sala anterior, além de descreverem as técnicas de administração dos imunobiológicos; na sala 4, realizaram avaliação antropométrica em 3 casos clínicos; nas salas 5 e 6 realizaram jogos interativos e palavras cruzada sobre os temas apresentados. **Resultados:** A participação ativa dos estudantes dos dois cursos estabeleceu relações positivas durante o processo de aprendizado. Os alunos de enfermagem tiveram a oportunidade de colocar em prática o já apreendido no módulo teórico. A disposição para a construção do conhecimento, o trabalho em equipe e a participação ativa foram marcos importantes para o processo de aprendizado. **Conclusão:** A participação dos estudantes na Gincana de Imunização aponta um papel fundamental na obtenção de novos conhecimentos, promovendo uma aprendizagem significativa. O uso de metodologias ativas traz à tona a importância da reflexão sobre a prática, tão importante para a formação de novos enfermeiros. Essa exitosa experiência interprofissional e o emprego de metodologias ativas renovaram a prática pedagógica, tornando a gincana uma ferramenta eficaz para a formação em saúde.

REFERÊNCIAS

- DIAS, S.R; VOLPATO, A.N. Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis.2017.
- MOREIRA, J.R, RIBEIRO, J.B.P. Prática pedagógica baseada em metodologia ativa: aprendizagem sob a perspectiva do letramento informacional para o ensino na educação profissional. Outras palavras. 2016.
- NUIN, J.J.B, FRANCISCO, E.I. Perfil de um programa de educação interprofissional: elementos-chave. In: Nuin JJB, Francisco E, organizadores. Manual de educação interprofissional em saúde. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019.
- ALENCAR,T.O.S et al. Uso de tecnologias digitais na educação interprofissional: experiência do PET-Saúde Interprofissionalidade. REvisa. 2020.
- FREITAS, C.A.L.; SANTOS, A.C.M. Uso de metodologias ativas no ensino de práticas de enfermagem. R. Enfermagem UFPE on line. 2019.

DESCRIPTORES: Aprendizagem; Imunização; Educação Interprofissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/89324574702174361546176653423068150654>

SUBMETIDO POR: 9492738-Isabela da Costa Monnerat em 17/09/2023 23:06

PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO INTRA HOSPITALAR : FATORES INTERVENIENTES

9492738
Código resumo

17/09/2023 22:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ISABELA DA COSTA MONNERAT

TODOS OS AUTORES

ISABELA DA COSTA MONNERAT | belamonnerat@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutouranda
ANA CASSIA GONZALEZ DOS SANTOS ESTRELA | anagonzalezestrela@gmail.com | UNIFESO |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico
LEILA RANGEL DA SILVA | UNIFESO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente
MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente
MARIANNE GUTERRES FERREIRA | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda
ANA BEATRIZ VIANA LÉO | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico

RESUMO

Introdução Os resultados do aleitamento materno estão intimamente ligados à autoconfiança, encorajamento, perseverança, suporte adequado e estratégias apropriadas para garantir o seu êxito. Dentro de um ambiente hospitalar universitário, a conexão entre ensino e prestação de serviços oferece uma perspectiva renovada em relação à educação e ao desenvolvimento profissional. A oportunidade de participar ativamente de um projeto de extensão universitária centrado na promoção e estímulo ao aleitamento materno intra-hospitalar, durante o período da graduação teve impacto significativo para a formação profissional. **Objetivo:** Identificar os fatores associados à prática do aleitamento materno exclusivo durante a permanência da puérpera no sistema de alojamento conjunto. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo e documental, realizado no setor de maternidade de um hospital-escola situado na região serrana do RJ, entre os meses de janeiro a março de 2023. Para coleta de dados, foram consultados 325 documentos hospitalares relativos a recém-nascidos e puérperas internados no alojamento conjunto e posteriormente aplicado formulário em que foram avaliadas as variáveis: identificação da puérpera, dados da assistência pré-natal e parto, identificação do RN, descrição da prática e prescrição de suplementação por leite artificial. O projeto de pesquisa "Amamenta Sim" foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 3.897.538. **Resultados:** Foi observado uma prevalência de 72,9% na taxa de aleitamento materno exclusivo no momento da alta hospitalar. Quanto ao perfil, 69,8% das puérperas tinham entre 19 e 34 anos; 60% eram multíparas, 46% possuíam 2º grau completo, 73,5% realizaram mais de 6 consultas no pré-natal, e a taxa de parto normal foi de 54,8%. As variáveis, idade acima de 34 anos, escolaridade superior, não realização de pré-natal e tipo de parto cesária, foram associadas a um maior risco de interrupção do aleitamento materno exclusivo durante o período de internação. Não há dúvida de que a atuação profissional baseada em conhecimentos sólidos adquiridos durante a graduação é fundamental. A busca por resolver problemas e implementar ações é fundamental para ajudar nutrízes que enfrentam desafios no manejo do aleitamento materno, principalmente na ocasião da alta hospitalar. Neste contexto de formação, os universitários são considerados instrutores de saúde e devem estar prontos para fornecer orientações adequadas e esclarecer dúvidas, garantindo que a amamentação seja realizada de maneira natural, humanizada e eficaz. **Conclusão:** Este estudo atualiza as comprovações relacionadas aos fatores que interferem no sucesso da amamentação, sublinhando a importância de reconhecer a demanda por apoio por parte dos profissionais

de saúde e dos estudantes. Isso é essencial para identificar as abordagens que podem ajudar a superar os desafios enfrentados pelas mulheres que amamentam e suas famílias.

REFERÊNCIAS

VON SEEHAUSEN, M. Fatores associados às práticas de aleitamento materno em ambiente hospitalar. 2020. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2020.

Da SILVA, JLP et al. Factors associated with breastfeeding in the first hour of life in a baby-friendly hospital. Texto e Contexto Enfermagem. 2018.

Ministério da Saúde. Estratégia nacional para promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável no Sistema Único de Saúde. 2022.

BECK, AM et al. Influência do ambiente hospitalar nos aspectos relacionados ao aleitamento materno. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. 2012.

DESCRITORES: Aleitamento materno; Alojamento conjunto; Hospital escola.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/186057027814848695758135397252420424363>

SUBMETIDO POR: 9492738-Isabela da Costa Monnerat em 17/09/2023 22:42

O BRINCAR COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO PRÉ E PÓS CIRÚRGICO

1708882
Código resumo

17/09/2023 15:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABELA DE FRANÇA SOUZA

TODOS OS AUTORES

ISABELA DE FRANÇA SOUZA | belinhafrs@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes
Figueira - IFF/FIOCRUZ

RAYANE ALVES BESERRA | annyvalves.beserra@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes
Figueira - IFF/FIOCRUZ

RESUMO

INTRODUÇÃO: As práticas desenvolvidas no ambiente hospitalar nem sempre estão adequadas à idade do paciente, e quando estamos falando do paciente pediátrico, tal realidade se agrava ainda mais devido as peculiaridades do ambiente hospitalar e rotinas próprias, para seres ainda em desenvolvimento que necessitam de uma linguagem adequada a idade para facilitar a comunicação. Tendo isso em vista, alguns recursos, que podem ser chamados de tecnologias leves podem colaborar para um ambiente mais agradável para essas crianças e adolescentes. Segundo Santos, Jansen e Favero (2010) a hospitalização representa para a criança uma situação diferente de todas as já vivenciadas, haja vista que sua rotina diária é modificada. Elias, Moreira e Parra (2017), salientam que o brincar surge como um direito e oportunidade para a criança hospitalizada expor seus sentimentos mais profundos e aliviar suas tensões e estresse decorrentes da hospitalização. **OBJETIVO:** Contribuir com brincadeiras e brinquedos que gerem entretenimento nos momentos livres das crianças em pós e pré-operatório quando oportuno e/ou adequado. **METODOLOGIA:** O presente estudo desenvolveu-se a partir da nossa observação no cenário prático da residência de enfermagem na unidade de internação pediátrica, onde percebemos a necessidade de adicionar uma atividade no tempo ocioso da criança, que aguardava o procedimento cirúrgico. A partir daí, trabalhamos em cima da ideia de usar o brincar como ferramenta estratégica elencando seus benefícios e embasando seu uso no ambiente de atenção à saúde. Sobre o material dos brinquedos, os mesmos foram escolhidos pensando na forma de limpeza e desinfecção, afim de minimizar o risco de transmissão cruzada, conforme o indicado pelas instituições hospitalares sendo eles de plástico, rígido e não poroso os que permitem a desinfecção entre o uso. As etapas que envolvem o manejo desses brinquedos são duas, sendo a primeira a limpeza que deve ser realizada com detergente neutro para limpeza manual; E a segunda etapa é a desinfecção que será realizada com álcool 70% através de fricção por 30 segundos nas partes que compõem o brinquedo. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se reduzir o tempo ocioso e a ansiedade das crianças no período de espera através do brincar e observar o potencial do brincar para outros fins. **CONCLUSÃO:** Através do brincar podemos obter várias mudanças no que diz respeito ao cenário hospitalar para a criança, então ao usar tais estratégias, temos em vista reduzir um pouco da despersonalização que ocorre nesse ambiente e melhorá-los para as crianças, reduzindo o estigma que o envolve, provendo saúde física e mental nas mesmas.

REFERÊNCIAS

- ELIAS, JS; MOREIRA, ND; PARRA, CR. A Importância do Brincar na Hospitalização de Crianças com Câncer. Psicologia.pt; ISSN 1646-6977, publicado em 08.10.2017. Disponível em: < <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1121.pdf>>
- JANSEN, MF; SANTOS, RM; FAVERO, L. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado a criança hospitalizada. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2010, v. 31, n. 2, pp. 247-253. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1983-14472010000200007>>
- CARDOSO MFS, CORRÊA L., MEDEIROS ANT. A higienização dos brinquedos no ambiente hospitalar. Rev. prat. hosp. [on-line]. 2005; 7(42). Disponível em: <<http://www.praticahospitalar.com.br/pratica%2042/pgs/materia%2029-42.html>>.
- GESSNER, R., GRUCHOUSKEI, F., BARRICHELO, J., BARROS, CB., & FREIRE, MH. DE S. (2013). Protocolo de desinfecção de brinquedos em unidade de internação pediátrica: vivência acadêmica de enfermagem / Protocol for disinfection of toys in pediatric hospital unit: academic nursing experience. Ciência, Cuidado E Saúde, 12(1), 184 -188. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/15053/pdf> DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v12i1.15053

DESCRITORES: enfermagem; cirurgia pediátrica; brincar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25324248067691994449175064357556989393>

SUBMETIDO POR: 1708882-Isabela de França Souza em 17/09/2023 15:07

RAÇA E SOFRIMENTO PSÍQUICO DA POPULAÇÃO NEGRA

7210247
Código resumo

01/09/2023 14:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ISABELA DE FREITAS BAHIA PEREIRA

TODOS OS AUTORES

ISABELA DE FREITAS BAHIA PEREIRA | defreitasisabela99@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda. Enfermeira. Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ.
TIAGO BRAGA DO ESPÍRITO SANTO | tbes81@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor Adjuvante UERJ

RESUMO

Introdução: A raça atrelada às circunstâncias históricas, não é considerada um termo fixo e estático. Por trás do termo há, sempre, contingência, conflito, poder e decisão, sendo uma constituição política e econômica das sociedades contemporâneas. **Objetivo:** refletir acerca do conceito de raça e suas relações, influências e possibilidades no sofrimento psíquico da população negra. **Método:** Trata-se de um estudo de reflexão, fundamentado nas contribuições do campo da filosofia de Michel Foucault e Frantz Fanon. Buscou-se, a partir da visão filosófica, analisar o conceito de raça e suas relações, influências e possibilidades no sofrimento psíquico da população negra. Utilizou-se como referência a busca bibliográfica não sistemática dos estudos desenvolvidos pelos filósofos Michel Foucault e pelo psiquiatra Frantz Fanon e fontes de investigação científica sobre a temática. **Resultado:** o pensamento filosófico de Michel Foucault no texto “Em Defesa da Sociedade”, aponta o racismo como um fenômeno produto da construção social forma e política enraizado nas estruturas de poder sob a sustentação históricas agenciadas pela sistematização das práticas disciplinares, dos discursos e do biopoder presentes no estado moderno. Por sua vez, Frantz Fanon, determina, em suas obras, a ideia de raça e racismo como estratégias operadas pela lógica da colonialidade, que produz a subalternização do negro por meio do estabelecimento de padrões a serem atingidos e produzidos. **Conclusão:** Em síntese, a filosofia permite compreender o conceito de raça e suas relações, influências e possibilidades no sofrimento psíquico da população negra, baseando-se nos pensamentos de Foucault e Fanon, o qual foi possível compreender sua história e contribuição para o movimento de desigualdade racial e preconceito.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro/Editora Jandaíra, 2019, 264p.
- FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Bahia: Editora Edufba, 2008.
- FAUSTINO; PASSOS; SOUZA. Direitos Humanos, Saúde Mental e Racismo: Rio de Janeiro, 2020. defensoria pública do estado do rio de janeiro diálogos à luz do pensamento de frantz fanon.

Velten, P. Foucault, M. Em defesa da sociedade: curso no college de France (1975-1976). Tradução: Maria Ermantina Galvão. 2. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

DESCRIPTORES: Fatores Raciais; Angústia Psicológica; População Negra.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/177227568734267586086080220644245445949>

SUBMETIDO POR: 7210247-Isabela de Freitas Bahia Pereira em 01/09/2023 14:36

ANÁLISE ESPACIAL DA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2017-2022

3553186
Código resumo

07/09/2023 13:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABELA DE SOUZA RAMALHO PEREIRA

TODOS OS AUTORES

ISABELA DE SOUZA RAMALHO PEREIRA | isabelasrpereira@gmail.com | UERJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UERJ

TATIANA RODRIGUES DE ARAUJO ELEUTERIO | tatirodriguesaraujo@yahoo.com.br | UERJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

DELSON DA SILVA | delsonsil@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ

RESUMO

A tuberculose é uma doença transmissível por via aérea, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (bacilo de Koch), que atinge principalmente os pulmões, mas pode afetar todo o corpo. Os sintomas mais comuns são: tosse seca ou produtiva por mais de três semanas, cansaço, fadiga, febre vespertina, emagrecimento e sudorese noturna. O diagnóstico é feito por meio de baciloscopia, associada à clínica do paciente. A principal medida preventiva contra as formas graves é a vacina BCG, administrada ao nascer ou até 4 anos, 11 meses e 29 dias, não havendo dose reforço. OBJETIVO: analisar espacialmente a ocorrência de tuberculose no Estado do Rio de Janeiro no período de 2017 a 2022, identificando as regiões e/ou municípios com maior incidência. METODOLOGIA: estudo ecológico descritivo, realizado por meio de coleta de dados de casos confirmados e notificados de tuberculose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A taxa de incidência foi calculada por 10.000 habitantes e a confecção de tabelas e mapas temáticos foi realizada por meio do software Tabwin. RESULTADOS: em 2017, a taxa de incidência no Estado do Rio de Janeiro foi de 8,43 casos/10.000 habitantes; em 2018, 8,62 casos; em 2019, 8,71 casos; em 2020, 7,87 casos; em 2021, 8,63 casos; e em 2022, 8,58 casos/10.000 habitantes. Analisando o período de 2017 a 2022, os municípios que mais se destacaram foram Japeri e Rio de Janeiro. Em 2017, apresentaram 19,95 e 11,71 casos, respectivamente; Varre-Sai não apresentou casos da doença. Em 2018, Japeri teve 12,12 casos e Rio de Janeiro 11,57; Rio Claro não apresentou casos. Em 2019, Japeri apresentou 12,98 casos e Rio de Janeiro 12,32; São José de Ubá e Sumidouro não apresentaram casos. Em 2020, Japeri apresentou 12,41 casos e Rio de Janeiro 10,93; não apresentaram casos Areal, Comendador Levy Gasparian, Macuco, São Sebastião do Alto e Varre-Sai. Em 2021, Japeri apresentou 22,65 casos e Rio de Janeiro 11,79; Sumidouro, Varre-Sai e Santa Maria Madalena não apresentaram casos. Já em 2022, Japeri apresentou 17,95 casos e Rio de Janeiro 12,24, enquanto Trajano de Moraes e Varre-Sai não apresentaram casos. A Região Metropolitana, nos anos pesquisados, foi a que se destacou no que se refere à incidência, uma vez que mais de 80% da população ali está concentrada. Já na Região Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes vem se destacando em relação ao número de casos novos da doença, ao longo dos anos. CONCLUSÃO: a tuberculose continua representando um problema de saúde pública, principalmente entre as populações indígenas, pessoas privadas de liberdade, em situação de rua e pessoas vivendo com HIV. Apesar das campanhas contínuas, são necessárias a intensificação dos modos de tratamento e prevenção e a implementação de políticas públicas, em especial para tais populações, de modo a reduzir o número de novos casos.

REFERÊNCIAS

ACSELRAD, Vitor. Municípios em Dados. Prefeitura do Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/content/conn/UCMServer/uuid/dDocName%3AWCC197714#:~:text=Atualmente%2C%20o%20Estado%20do%20Rio,e%20a%20Regi%C3%A3o%20da%20Costa>. Acesso em: 08 jun. 2023.

BRASIL, Governo do. Tuberculose. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>. Acesso em: 08 jun. 2023.

VALENTE, Bárbara Campos et al. A tuberculose e seus fatores associados em um município da região metropolitana do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Epidemiologia, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/nH43gpTkQR6mvCFtJvsfB7v/?lang=pt>. Acesso em: 08 jun. 2023.

DESCRITORES: incidência- tuberculose - estudos ecológicos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/43850204342453689692896542966855130882>

SUBMETIDO POR: 3553186-ISABELA DE SOUZA RAMALHO PEREIRA em 07/09/2023 13:52

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA INTEGRAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

3779345
Código resumo

29/08/2023 08:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ISABELA GONÇALVES WANDERLEY ROSAS

TODOS OS AUTORES

ISABELA GONÇALVES WANDERLEY ROSAS | isabela.gw.rosas@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aluno

AILA MALAFAIA DOS SANTOS | ailamalafaia@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno

JULIA DE SOUZA OLIVEIRA | juliasouzaolive@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno

RONEYSON RODRIGUES DA SILVA | roneysonrodrigues@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno

TATIANE DA COSTA GONÇALVES | tatianecosta@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno

ADRIANA LEMOS PEREIRA | adrianalemos@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora associada do departamento de enfermagem e saúde pública

RESUMO

INTRODUÇÃO: A extensão universitária é valiosa, uma vez que é uma ferramenta importante para a democratização dos saberes produzidos pela Universidade e compartilhados com a sociedade (Pires da Silva, 2020). O projeto “Práticas educativas para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos pela equipe da Estratégia de Saúde da Família” se utiliza de práticas pedagógicas para a promoção de saúde, dentre os cenários de práticas do projeto o Programa de Saúde na Escola cujo objetivo é integrar ações de saúde ao currículo escolar (Engers, 2023) por meio de oficinas lúdicas, visando fortalecer o vínculo universidade e comunidade. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de oficinas sobre o corpo humano e relações saudáveis com escolares. **MÉTODO:** Foi realizada leitura de referências bibliográficas sobre extensão universitária e ao tema da atividade; reuniões de planejamento para definição das estratégias de desenvolvimento da atividade educativa, com enfoque em atividades lúdicas, tais quais, desenhos e sala de aula invertida, para explicar e debater sobre o tema Corpo Humano e as relações humanas. **RESULTADOS:** A atividade foi desenvolvida com escolares do 5º ano em uma Escola Municipal do Rio de Janeiro. Iniciou-se com uma roda de apresentação. Em seguida o grupo foi dividido em dois, para desenhar um corpo feminino e masculino com seus respectivos órgãos. Após os grupos apresentavam seus desenhos e em seguida as discentes de enfermagem apresentavam por meio de slides, desenhos e livros sobre o corpo humano os sistemas e órgãos, e estimulando os escolares a tirarem suas dúvidas e dialogando sobre conhecimento do corpo e suas com a puberdade, respeito e cuidado com o corpo etc. A partir de uma abordagem biomédica, falando de anatomia e fisiologia, tratamos de questões sociais, como, diferenças entre meninas e meninos, machismo, sexualidade e temas afins. **IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE E A ENFERMAGEM:** Práticas educativas em saúde são ferramentas importantes para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população. Desta forma, ao conversar com escolares sobre esses temas a enfermagem pode contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

(ODS), em especial o Objetivo 3(ODS 3), que é saúde e bem-estar; e Objetivo 5 (ODS 5) a igualdade de gênero. Educação em saúde é de suma importância, pois pode-se incentivar a promoção de bons hábitos, consequentemente auxiliar na promoção da saúde, prevenção e reabilitação de doenças. CONCLUSÃO: os resultados obtidos possibilitaram às crianças sanarem suas dúvidas, além de promover o aprendizado e aproximação das acadêmicas de enfermagem com a prática profissional. Ademais, foi possível estabelecer um vínculo entre a vida universitária e a comunidade, entendendo melhor as necessidades da comunidade e se aprofundar em mais estudos e técnicas de aprendizado, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida população.

REFERÊNCIAS

ENGERS, P.B, et al. Estratégias de educação em saúde nos anos iniciais do Ensino

Fundamental: um estudo de revisão integrativa. Revista SUSTINERE, Rio de Janeiro, v.11, n.1, p.56-79, jan-jun, 2023. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/55927/47310>. Acesso em: 16 de agosto de 2023

Organização das Nações Unidas Brasil (ONU BRASIL). Transformando nosso mundo: a agenda 2020 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wpcontent/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 19 de agosto de 2023

PIRES DA SILVA, W. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. Revista Extensão & Sociedade, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensoesociedade/article/view/22491>. Acesso em: 18 ago. 2023.

DESCRITORES: educação em saúde; direitos sexuais e reprodutivos; serviços de saúde escolar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119499942972534848928115172439564922211>

SUBMETIDO POR: 3779345-Isabela Gonçalves Wanderley Rosas em 29/08/2023 08:28

PACIENTE SIMULADO COMO METODOLOGIA DE ESTUDO E SUA RELAÇÃO AOS DISCENTES NA ABSORÇÃO DE CONTEÚDOS ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1128164
Código resumo

31/07/2023 20:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ISABELA MAYARA SANTOS ELIZEI

TODOS OS AUTORES

ISABELA MAYARA SANTOS ELIZEI | belaelizei@alunos.fho.edu.br | FHO Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente
JUIANA MARTINS PORTELA BATISTA | julianamartins@alunos.fho.edu.br | FHO Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente
ANTÔNIO FRANCISCO PERIPATO FILHO | antonioperipato@fho.edu.br | FHO Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: Um paciente simulado (padronizado) é uma pessoa que atua como um paciente fictício em exercícios de treinamentos na área da saúde, simulando situações reais permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades para comunicação, diagnósticos e tratamentos do paciente. Alunos da área da saúde se preocupam com o momento dos estágios durante todo o curso, devido ao receio de lidar com pacientes efetivos no ambiente de trabalho. Com o intuito de auxiliar na confiança do próprio aprendizado, o paciente simulado permite que coloquem em prática técnicas aprendidas em sala de aula antes de trabalharem com pacientes verdadeiros, deste modo, os preparando ainda mais e garantindo que adotem uma conduta assertiva no momento em que encararem situações reais. O paciente simulado pode desempenhar diferentes papéis, com o auxílio de maquiagens e caracterizações, podendo interpretar desde crianças à idosos, cada um com uma condição específica de acordo com a necessidade do conteúdo da disciplina no nível de complexidade desejada. As simulações são realizadas em ambiente seguro em laboratórios da instituição, dando prerrogativa aos alunos em intervir nas situações propostas sem riscos para pacientes reais, permitindo repetições e permitindo o parecer das avaliações. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por discentes de enfermagem em uma instituição privada de ensino superior no interior do estado de São Paulo como monitoras do curso de enfermagem usando o método de estudo do paciente simulado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Em contraste com pacientes reais, o uso do paciente simulado não há risco de erros que podem causar danos, colocando suas práticas sem preocupações. O aprendizado é ativo e incentiva a tomada de decisões, promovendo um aprendizado mais efetivo e realista, implicando diretamente na confiança e competência dos estudantes ao lidar com seus pacientes no futuro. **Resultados:** Durante o semestre, foram realizadas as aplicações dos pacientes simulados para diversas disciplinas, pode-se notar que a cada novo evento, os discentes apresentavam melhoria nas suas habilidades de avaliação de pacientes e no aumento da confiança, comunicação e autonomia nos eventos seguintes. Além de agregar no conhecimento dos alunos, o paciente simulado foi uma grande experiência para as monitoras que aplicaram o método, desenvolvendo habilidades de pesquisa e estudo para cada simulação. Ademais, o método foi grande aliado aos docentes, facilitando na praticabilidade da disciplina. **Conclusão:** Ainda que integrado a pouco tempo como método de

estudo acadêmico na instituição, o paciente simulado vem trazendo benefícios e complementando o aprendizado de forma segura e eficiente, capacitando alunos em profissionais confiantes e responsáveis.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Raína Pleis Neves et al. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 8, 2018. Acesso em 27 Jul 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2508>.

DE GÓES, Fernanda dos Santos Nogueira et al. Simulação com pacientes padronizados: habilidades de comunicação em saúde do estudante de enfermagem. Rev Rene, v. 18, n. 3, p. 383-389, 2017. Acesso em: 27 Jul 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3240/324053754014/324053754014.pdf>.

TRONCON, Luiz Ernesto Almeida. Utilização de pacientes simulados no ensino e na avaliação de habilidades clínicas. Medicina (Ribeirão Preto), v. 40, n. 2, p. 180-191, 2007. Acesso em: 23 Jul 2023. Disponível: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/315>.

DESCRITORES: Paciente simulado, Técnicas de aprendizado, Monitoria em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72588745054516230291507334056608003298>

SUBMETIDO POR: 1128164-Isabela Mayara Santos Elizei em 31/07/2023 20:02

ANÁLISE DE INTERNAÇÕES DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS NO RIO DE JANEIRO

4409019
Código resumo

07/09/2023 13:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLA SILVA DA MOTTA

TODOS OS AUTORES

ISABELLA SILVA DA MOTTA | mottasisabella@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

EDUARDA GABRIELLA SILVA ROSA | eduardasilvarosa01@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

IVONE EVANGELISTA CABRAL | icabral444@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil.

RESUMO

Introdução: quanto maior é o número de crianças/adolescentes com necessidades de saúde especiais (CRIANES/ADONES) por causas congênitas e adquiridas, maior é o potencial de desenvolverem complicações que determinam uma condição crônica e complexa¹. **Objetivo:** determinar a prevalência de CRIANES/ADONES internadas em três hospitais do Rio de Janeiro, antes e durante a pandemia de COVID-19. **Método:** realizado estudo descritivo com informações extraídas do TABNET/SMS- RJ², com o recorte temporal de antes (2018-2019) e durante (2020-2022) a pandemia da COVID-19, em três instituições de ensino (federal e estadual). Extraíram-se dados de duas faixas de idade - 0 a 9 e 10 a 19. Utilizadas as variáveis, total de CRIANES/ADONES hospitalizadas, custo total da internação e causas congênitas (sífilis congênita) e adquiridas (encefalite viral). A esses dados aplicaram-se as análises estatística descritiva simples. **Resultados e Discussão:** nas três instituições internaram-se 122 CRIANES/ADONES, no período antese durante a pandemia. Durante a pandemia da COVID-19, aumentou o número de internações por sífilis congênita (29,5%), quando comparado ao período anterior (24,5%). Registrou-se maior morbidade por encefalite viral que determinou internação de 23,7% das crianças, comparado à 18,8% anteriormente. O custo total da internação por sífilis congênita foi maior (R\$17.296,87) na pandemia que no período anterior (R\$8.539,29). Esse aumento pode estar relacionado a redução do número de consultas de pré-natal, baixa testagem rápida para sífilis e falta da penicilina nas unidades de saúde.³ Já as internações por encefalite viral dobraram o seu custo na pandemia (R\$51.453,79) em comparação ao período anterior (R\$25.031,86), o que tem relação com o aumento da gravidade e a redução da cobertura vacinal⁴. **Conclusão:** infere-se que o isolamento social afetou o rastreio, diagnóstico e tratamento da sífilis congênita e retardou o atendimento da encefalite viral, justificando o maior número de internações durante a pandemia. Ambas as patologias podem trazer complicações que determinam necessidades crônicas e complexas para a formulação de políticas públicas na transição hospital-casa. **Implicação:** as barreiras sanitárias em períodos pandêmicos precisam preservar a continuidade da assistência desde a atenção primária com a manutenção da cobertura vacinal, a regularidade do pré-natal e a manutenção dos testes de rastreamento de sífilis.

REFERÊNCIAS

1. Bastos MPC, Santos AST, Ledo BC, Moraes JRMM, Cabral IE, Góes FGB. Crianças com necessidades de saúde especiais em um serviço de pronto atendimento pediátrico: estudo transversal. Revista De Enfermagem Da UFSM [Internet]. 2022. [cited 25 ago. 2023]; 12 (24): 1-19. <https://doi.org/10.5902/2179769269299>
2. Brasil. Departamento de informática do SUS. Informação de saúde (Tabnet): Sistema de Nascidos Vivos. Datasus [Internet]. 2023. [cited 25 ago. 2023]. Available in: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>
3. Furlan T de O, Pereira CC de A, Frio GS, Machado CJ. Efeito colateral da pandemia de Covid-19 no Brasil sobre o número de procedimentos diagnósticos e de tratamento da sífilis. Rev Bras Estud Popul [Internet]. 2022. [cited 25 ago. 2023]; 39:e0184. <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0184>.
4. Costa, BK da; Sato, DK. Viral encephalitis: a practical review on diagnostic approach and treatment. J Pediatr [Internet]. 2020. [cited 29 ago. 2023]; 96:12-19. <https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.07.006>.

DESCRITORES: Doença crônica; Enfermagem Pediátrica; Crianças Hospitalizadas

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/53038927561503663015259989564217845782>

SUBMETIDO POR: 9073314-Isabella Silva da Motta em 07/09/2023 13:19

ESTRATÉGIAS DE ATENÇÃO NA TRANSIÇÃO HOSPITAL-ESCOLA DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM FIBROSE CÍSTICA: REVISÃO DE ESTADO DA ARTE

9073314
Código resumo

31/08/2023 09:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLA SILVA DA MOTTA

TODOS OS AUTORES

ISABELLA SILVA DA MOTTA | mottasissabella@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

IVONE EVANGELISTA CABRAL | icabral444@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: a fibrose cística é uma doença autossômica e recessiva, causada pela deficiência da proteína CFTR que ocasiona o aumento da produção de muco e repercussões em todos os sistemas do corpo¹. As crianças/adolescentes que vivem com a fibrose dependem do uso contínuo de medicações, fisioterapia, cuidados especiais com a alimentação e incremento a atividade física^{2,3}. Portanto, se faz necessário a formulação de estratégias para o adequado alinhamento das necessidades de saúde e manutenção da frequência escolar. **Objetivo:** identificar estudos na literatura internacional e nacional que abordam as estratégias e modelos de cuidado aplicados à transição de crianças e adolescentes com fibrose cística do hospital para a escola. **Metodologia:** revisão de estado da arte⁴ mediada pela pergunta de pesquisa: “Quais estratégias de atenção ou modelos de cuidado se aplicam a transição de crianças e adolescentes com fibrose cística do ambiente hospitalar para a escola?” A busca foi realizada nas fontes de informações/bases de dados: PUBMED/Medline, Elsevier/SCOPUS, Ebsco/CINAHL, BVS/Lilacs, Eric, BDTD e google acadêmico. Aplicou-se os descritores Cystic Fibrosis, Child, Adolescent, Schools, Return to School. à busca nos DECS e MESH. Os critérios de elegibilidade foram estudos sobre e na idade escolar de quatro a 17 anos⁵, sobre fibrose cística e com estratégias ou modelos de cuidados aplicáveis à transição do ambiente hospitalar para o escolar. **Resultados:** foram recuperados 210 registros, removidas 79 duplicatas, totalizando 131 registros. Após aplicar os critérios de elegibilidade, selecionaram-se 34 estudos para leitura na íntegra, permanecendo 28 para análise. O ano de publicação dos estudos foi entre 2004-2023, predominando estudos na língua inglesa e qualitativos. Da leitura dos artigos na íntegra emergiu três categorias: Necessidades de crianças/adolescentes com fibrose cística na ótica dos profissionais (04); A fibrose cística e o cotidiano escolar (17); e Intervenções que auxiliam no cotidiano escolar (07). **Conclusão:** as demandas de cuidado e o entendimento de como essas necessidades podem interferir na frequência escolar é transversal ao conteúdo. É importante que a escola, família e equipe hospitalar estejam alinhados nesse processo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** forneceu arcabouço teórico para entender a importância do levantamento das demandas de saúde que este grupo infantil apresenta e da necessidade de formulação de estratégias que possibilitem a adequada transição hospital-escola. Além de demonstrar a necessidade de realização de mais estudos na área e da formulação de estratégias voltadas para este grupo e da importância da equipe multiprofissional estar inserida nesse processo.

REFERÊNCIAS

1. Ribeiro, MNA et al. Fibrose cística: histórico e principais meios para diagnóstico. Research, Society and Development [Internet]. 2021. [cited 22 set. 2023]; 10 (3): e11710313075. Available from: file:///C:/Users/isabella.motta/Downloads/13075-Article-172310-1-10-20210308.pdf.
2. Hakim, A et al. Effect of Physical Activity Program on the Quality of Life of Children with Cystic Fibrosis at School Age: A Randomized Clinical Trail. Tanaffos [Internet]. 2022. [cited 22 set. 2023]; 21 (1):63-69. Available from: file:///C:/Users/bell_/OneDrive/Documentos/Mestrado/Artigos%20para%20leitura%20estado%20da%20arte/Tanaffos-21-63.pdf
3. Besier T, Goldbeck L. Growing up with cystic fibrosis: achievement, life satisfaction, and mental health. Quality of Life Research [Internet]. 2012 [cited 22 set. 2023]; 21: 1829-1835. Available from: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11136-011-0096-0>
4. Silva, APPN da; Souza, RT de; Vasconcellos, VM de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. Educação. Porto Alegre [Internet]. 2020. [cited 22 set. 2023]; 43 (03):e37452. Available from: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-25822020000300005&lng=pt&nrm=iso. doi: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2020.3.37452>.
5. Brasil. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Diário Oficial da União. 2013 Abr. 04, Seção 1: 1.

DESCRITORES: Fibrose cística; Escola; Transição; Cuidado à Criança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/159573036149738657645853407073401921657>

SUBMETIDO POR: 9073314-Isabella Silva da Motta em 31/08/2023 09:56

A HISTORICIDADE DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM COMO CAMPO DE CONHECIMENTO ESPECIALIZADO PARA O ENFERMEIRO

6240750
Código resumo

01/09/2023 09:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLE DE SOUZA JANUÁRIA

TODOS OS AUTORES

ISABELLE DE SOUZA JANUÁRIA | isabelle.souza1996@hotmail.com | Residência Multiprofissional em Neonatologia - Hospital Sofia Feldman | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Hospital Sofia Feldman
BÁRBARA COSTA MOREIRA | m.barbara310@gmail.com | Residência multiprofissional em Urgência e Emergência Infantil do Hospital João Paulo II - FHEMIG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM
FERNANDA BATISTA OLIVEIRA SANTOS | fernandabosufmg@gmail.com | Escola de Enfermagem da UFMG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Doutora adjunta do Departamento de Enfermagem Básica (ENB)

RESUMO

Introdução: A residência como modelo de formação em pós-graduação foi implantada no Brasil nos anos 1940 e a enfermagem inovou em 1961 com a oferta da primeira residência em enfermagem. Objetivava o incremento do saber próprio e especializado de enfermeiros. **Objetivos:** Refletir acerca do contexto histórico da residência em enfermagem e seus impactos como um campo de conhecimento especializado para o enfermeiro. **Métodos:** Estudo teórico reflexivo. Adotou-se a residência em enfermagem como um instrumento de aperfeiçoamento de enfermeiros, embasado no delineamento da sociologia das profissões de Eliot Freidson. **Resultados:** A residência em enfermagem foi conduzida como uma estratégia que tinha como principal objetivo especializar enfermeiros para o cuidado da saúde da população, bem como ser campo de construção de conhecimento próprio e específico para enfermeiros recém-formados, proporcionando autoridade técnica e teórica sobre os saberes ao serem inseridos na prática. Os programas de residência em enfermagem se expandiram sem regulamentação e fiscalização e, em 1979, a Associação Brasileira de Enfermagem publicou recomendações originárias do Seminário sobre Residência, descrevendo a preocupação em caracterizar a residência como modalidade de curso de especialização, aprimorando conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de pesquisa em enfermagem, com ênfase na prática. A Associação Brasileira de Enfermagem atuou como entidade reguladora das credenciais da enfermagem, o que garantiu historicamente uma proteção a expertise ao viabilizar os programas, certificar seus egressos, consolidar as legislações e capacitar os atores sociais envolvidos no processo de formação dos residentes em enfermagem. Este conhecimento especializado produzido na residência em enfermagem conferiu ao enfermeiro autonomia, expertise e credenciais para se firmar como uma ciência que tem construído um corpo de conhecimento complexo que tem o cuidado como um dos pilares do processo de profissionalização e da constituição da identidade profissional. **Conclusões:** A sustentabilidade da enfermagem como campo de conhecimento próprio, científico e autônomo perpassa pela história da residência em enfermagem que traz em sua estrutura uma força robusta de formação profissional com transformação nas práticas de saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O conhecimento da história das residências em enfermagem proporciona o enfrentamento dos desafios da idade contemporânea, pois possibilita o olhar reflexivo e crítico do enfermeiro sobre os avanços e obstáculos enfrentados para a construção de um novo campo de atuação, elucida as influências do contexto social, histórico e econômico do país, trazendo as

respostas de questionamentos acerca da identidade profissional e construindo bases sólidas para o futuro da enfermagem brasileira.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Enfermagem. Recomendações do Seminário sobre a Residência em Enfermagem. Rev Bras Enferm 1979;32:121-5.

Brasil. Lei nº 11.129/2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Pro Jovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude. Brasília;2005.

Feitosa, JC, Santos, AEV, de Andrade, VR., Kobayashi, RM, da Costa Silva, N (2017). Comissão nacional de residência em enfermagem–Conarenf/Cofen: 15 anos de história. Enfermagem em Foco, 8(2).

OLIVEIRA, M. I. R. DE .; FERRAZ, N. M. F.. A ABEn na criação, implantação e desenvolvimento dos conselhos de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 54, n. 2, p. 208–212, abr. 2001.

Padilha MICS, Borenstein Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, et al. Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. Rev Bras Enferm. 2013;66(esp):80-9. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700011>

DESCRITORES: Enfermagem. Residência. Educação em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/277208514431368565118099603651411424700>

SUBMETIDO POR: 6240750-Isabelle de Souza Januária em 01/09/2023 09:02

PERFIL SOCIOECONÔMICO-DEMOGRÁFICO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS NA ÁREA DA SAÚDE FRENTE A VACINAÇÃO ANTI-HPV

9964939
Código resumo

31/07/2023 19:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR

TODOS OS AUTORES

ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR | isabellempgaspar@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | EEAN / UFRJ

ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN - UFRJ

LAIRA MARIA DA SILVA SANTOS | lairamaría606@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN / UFRJ

ANA LUISA DE OLIVEIRA CARVALHO | alocenf@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAN / UFRJ

JULIANA DA FONSÊCA BEZERRA | ju25fb@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAN / UFRJ

IANÁ | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAN / UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Papilomavírus Humano (HPV) é uma das principais causas de infecções sexualmente transmissíveis com forte potencial oncogênico, sendo que a maior incidência é em jovens entre 15 a 25 anos¹. **OBJETIVO:** Comparar o perfil socioeconômico-demográfico de jovens universitários na área da saúde vacinados e não vacinados contra o HPV. **METODOLOGIA:** Recorte do Projeto de Pesquisa “Conhecimentos, representações e práticas frente à vacinação anti-HPV de jovens”, que recebe financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Estudo quantitativo, do tipo descritivo e exploratório. Foram coletados dados de 50 jovens estudantes de graduação com matrícula ativa em cursos da área da saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na faixa etária entre 18 e 29 anos de idade, classificados como jovens-jovens e jovens-adultos. **RESULTADOS:** Os achados deste estudo apresentaram um quantitativo maior de jovens do curso de enfermagem, do gênero feminino e faixa etária entre 18 e 24 anos, com situação relacional de 52% de não vacinadas e 40% vacinadas, com parceria fixa. Vale ressaltar que dentro do segmento de não vacinados, 6 estudantes que chegaram a tomar uma dose da vacina, mas segundo o Ministério da Saúde, apenas uma dose não confere imunidade², sendo então classificado como não vacinado. A cor/raça autodeclarada mais prevalente foi a branca, representando 56%, sendo a maior parte de vacinadas 64% em comparação às outras raças/cor autodeclaradas. O grupo de autodeclarados negros, que representam os segmentos de pretos, representou um total de 42% de entrevistados, no entanto, quando comparados os segmentos ligados a vacinação, observa-se que foi exatamente esse grupo que apresentou um número maior de não vacinados com 52%. **CONCLUSÃO:** Após a análise do perfil socioeconômico-demográfico dos jovens universitários, percebeu-se desigualdade no acesso aos serviços de vacinação anti-HPV. Tais diferenças demonstram uma falta de adesão à vacinação nos contextos de grupos que vivem cotidianos similares, como o alvo deste estudo, que são estudantes de graduação em cursos na área da saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** a compreensão do perfil social de discentes vacinados e não vacinados contra o HPV pode contribuir para que estratégias possam ser elaboradas no

sentido de aumentar a adesão a essa vacina, e assim diminuir as estatísticas de infecção pelo HPV entre a população jovem.

REFERÊNCIAS

1. Costa, Daniel Aser Veloso, and Talitha-Rodrigues Ribeiro. "Vulnerabilidade de jovens e adolescentes à infecção por hpv e as condutas preventivas da enfermagem." Temas em Educação e Saúde 15.2, 2019 [cited 2023 jun 20]; 217-233. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8119983>
2. Ministério da Saúde[br]. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Guia prático sobre o HPV. Brasília: Ministério da Saúde, 2014a [cited 2023 jun 20];42 p.

DESCRITORES: Papillomaviridae. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Vacinas.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173129407181069090412245798735120039164>

SUBMETIDO POR: 9964939-Isabelle Manguiera de Paula Gaspar em 31/07/2023 19:40

MONITORAMENTO DE EVENTOS ADVERSOS E QUEIXAS TÉCNICAS DE PRODUTOS PARA SAÚDE PÓS COMERCIALIZAÇÃO- UM ESTUDO DE AVALIAÇÃO

5663727
Código resumo

14/09/2023 16:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLE TAMIRES MEDEIROS BRAGA

TODOS OS AUTORES

ISABELLE TAMIRES MEDEIROS BRAGA | isabelletmb@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
CAMILA BARROS MAGALHÃES | camila_magalhaes@id.uff.br | Universidade Estácio de Sá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Unimed Volta Redonda, HUVR, Brasil.
ANA PAULA AMORIM MOREIRA | ap_moreira@id.uff.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Universitário Antônio Pedro/Ebserh, Huap-UFF/Ebserh, Brasil.
BARBARA POMPEU CHRISTOVAM | barbarachristovam@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

RESUMO

Introdução: O processo de aquisição de dispositivos médicos sem uma análise de qualidade, pode resultar, de acordo com a Unidade de Tecnovigilância da ANVISA, na ocorrência de eventos indesejáveis, como eventos adversos (EA) e queixas técnicas (QT), os quais podem gerar consequências na condição de saúde do paciente, do profissional de saúde, além de significar desperdício de recursos financeiros na compra dos artigos hospitalares. Por isso, destaca-se a importância do desenvolvimento e implementação de estratégias de monitoramento da qualidade, segurança e de utilização dos produtos pós-comercialização, além de monitorar em todas as etapas que envolvem o processo de gestão de materiais. **Objetivos:** Analisar a segurança sanitária dos produtos para a saúde pós comercialização, a partir do monitoramento dos eventos adversos e das queixas técnicas apresentada na unidade de saúde. **Resultados:** Foram avaliadas as notificações de tecnovigilância do Hospital Antônio Pedro (HUAP) entre os anos de 2020 até 31 de julho de 2023 tanto de forma isolada como também, comparadas aos resultados do Hospital Unimed de Volta Redonda de 2019 a 2021. O ano de 2022 no HUAP se destaca por ter um maior número de notificações, totalizando 86. Apesar do período de análise do ano de 2023 ser até 31 de julho, tendo um total de 15 notificações, 8 foram registradas com incidência, sendo maior quantitativo comparado aos outros anos num todo. Já no hospital da Unimed, nenhuma notificação foi classificada como EA ou dano ao cliente entre 2019 a 2021. Entre as categorias profissionais avaliadas em ambas as unidades hospitalares, o maior número de notificações em todos os anos é a dos enfermeiros, com destaque para o ano de 2022 no HUAP e 2021 na Unimed. Isso mostra o quanto a categoria da enfermagem contribui para o monitoramento tanto de EA e QT de produtos pós-comercialização, no qual tal quesito respalda na segurança da sua própria vida, na do paciente e, ainda, para o desenvolvimento de uma gestão eficaz. Por outro lado, a disparidade no número de notificações entre as diferentes categorias de profissionais sugere que alguns trabalhadores podem não estar completamente cientes de quando e como devem realizar as notificações. Isso pode ser indicativo de uma falta de incentivo por parte da administração para promover a participação efetiva no sistema de monitoramento. **Conclusões:** O levantamento das notificações de produtos pós-comercialização por todas as categorias é fundamental, uma vez que amplia a visão dos possíveis riscos que podem surgir, contribuindo

para a redução desses por meio de uma gestão de processos direcionada e de qualidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Este estudo auxilia na implementação de ações de melhorias na gestão de monitoramento de eventos adversos e queixas técnicas dos produtos pós comercialização, além de estimular o uso do sistema de monitoramento por parte das categorias profissionais e garantir ambientes de saúde mais seguros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Unidade de Tecnovigilância. Núcleo de Gestão do Sistema Nacional de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária. Pré-qualificação de artigos médico-hospitalares: estratégia de vigilância sanitária de prevenção. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2010. 234 p.

INFANTE A (org). Evaluación de la tecnología empleada en la atención de la salud. Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health. 1997;2(5). Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v2n5/v2n5a17.pdf>. Acesso em: 04 de Mai. 2023.

NETO VG, Reinhardt Filho W. Gestão de recursos materiais e de medicamentos. Volume 12. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. Disponível em: <http://andromeda.ensp.fiocruz.br/visa/files/Volume12.pdf>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

DESCRITORES: Vigilância sanitária de produtos; Enfermagem; Gestão de recursos materiais

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230806253033561255482426943953929767846>

SUBMETIDO POR: 5663727-Isabelle Tamires Medeiros Braga em 14/09/2023 16:35

SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1617485
Código resumo

15/09/2023 17:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLE TAMIRES MEDEIROS BRAGA

TODOS OS AUTORES

ISABELLE TAMIRES MEDEIROS BRAGA | isabelletmb@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

RAFAELLA TORRES DE CARVALHO | rafaellatc@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

AMANDA MAGALHÃES DE OLIVEIRA | amandamo@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

JENIFFER DA CONCEIÇÃO VIEIRA | jeniffervieira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

RESUMO

Introdução: A sala de espera é considerada um importante ambiente para a realização de ações de Educação em Saúde (ES), pois esta preenche um momento em que os usuários do serviço estão ociosos, transformando-o em uma oportunidade de mudança social, reconhecimento de demandas, troca de experiências e valorização dos clientes nos seus próprios contextos de vida. Logo, é necessário que os estudantes e profissionais de saúde, sobretudo os de Enfermagem, se apropriem de estratégias de ES para envolver a comunidade na discussão de diferentes temas. **Objetivo:** Relatar a experiência das atividades de ES por estudantes de Enfermagem realizadas em uma sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir das vivências de discentes do curso de Enfermagem, durante o ensino teórico prático na área de atenção primária à saúde. As ações educativas aconteceram em uma UBS localizada em Niterói/RJ e reuniram diferentes temas presentes no cotidiano da comunidade no período de junho a julho de 2023. **Resultados:** Foi possível observar, criar e executar estratégias de promoção de educação em saúde para os indivíduos da UBS abordando temáticas como a conscientização para a prevenção e controle da diabetes e prevenção da gravidez na adolescência. Foram utilizadas abordagens diferentes, como exposição de cartazes e distribuição de folders. O grupo de alunas apresentou as temáticas na sala de espera e abordou clientes que aguardavam em diferentes setores da unidade, como a sala de curativos e vigilância sanitária. Após a apresentação, foi reservado um momento para discussão e retirada de dúvidas. Observou-se interesse dos participantes no tópico de acordo com suas interações, que ocorreu em maior frequência entre adultos e idosos. No entanto, houve baixa assiduidade do público adolescente e dificuldade em capturar a atenção dos presentes. Os discentes, por sua vez, puderam planejar ações educativas e gerenciais, além de interagir com os pacientes para esclarecimento com fins de promover uma maior compreensão das temáticas. **Conclusões e implicações** para o campo da saúde e enfermagem: A aplicação de abordagens educacionais voltadas para o âmbito da saúde são benéficas, visto que fomentam o conhecimento, a prevenção e a autonomia no cuidado do

paciente. Isso ocorre especialmente quando consideramos a implementação dessas práticas no contexto da sala de espera, onde ocorre a sensibilização, a preparação e o empoderamento dos pacientes. No entanto, enfrentar desafios como a falta de engajamento com o público jovem é crucial para desenvolver abordagens mais eficientes e inclusivas.

REFERÊNCIAS

Dias GAR, Santos JPM, Lopes MMB. Arco da problematização para planejamento educativo em saúde na percepção de estudantes de enfermagem. *Educação em Revista*. 2019;38:e25306. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-469825306>

Feitosa ALF, et al. Sala de espera: estratégia de educação em saúde no contexto da atenção básica. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*. 2019;9(2):67-70. doi: <https://doi.org/10.18378/rebes.v9i2.6401>

Rossi SQ, et al. Um novo olhar sobre a elaboração de materiais didáticos para educação em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*. 2012;10(1):161-176. doi: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462012000100010>

DESCRITORES: Educação em Saúde; Sala de Espera; Unidade Básica de Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/195747826881838611678990063708333150720>

SUBMETIDO POR: 5663727-Isabelle Tamires Medeiros Braga em 15/09/2023 17:32

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS COM COVID-19 EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA

7846177
Código resumo

16/09/2023 23:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISADORA BARREIRA QUEIROZ

TODOS OS AUTORES

ISADORA BARREIRA QUEIROZ | isadorabarreira@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Goiás

ÉRIKA SILVA DE SÁ | erikasa@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Goiás

RICARDO COSTA DA SILVA | r.cricardocs@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Goiás

JANAÍNA VALADARES GUIMARÃES | janainavaladares@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Goiás

AGUEDA MARIA RUIZ ZIMMER CAVALCANTE | aguedacavalcante@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

Introdução: Em dezembro de 2019 a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre surtos de doenças respiratórias na cidade de Wuhan, na China. Em março de 2020 foi declarada a pandemia da Covid-19, doença causada pelo coronavírus (Sars-Cov-2). A infecção por coronavírus pode variar desde uma síndrome gripal até casos graves levando a necessidade de suporte intensivo. O cuidado de enfermagem a esses pacientes é complexo e portanto, a utilização do Processo de Enfermagem (PE) torna-se imprescindível. A escolha de diagnósticos de enfermagem (DE) auxilia na elaboração de planos de cuidados com intervenções de enfermagem eficazes que impactam diretamente no quadro clínico do paciente. **Objetivos:** Identificar os Diagnósticos de Enfermagem (DE) da Taxonomia da NANDA-I® em idosos com COVID-19 internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e em uso de ventilação mecânica. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, desenvolvido em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital universitário na região central do Brasil. A população foi composta por prontuários de pacientes idosos internados na UTI entre primeiro de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Foram coletados 41 prontuários que atenderam aos critérios de inclusão. A coleta foi designada para três períodos da internação, sendo primeiro a admissão, o segundo 24 horas após a intubação orotraqueal (IOT) e o terceiro, após o desfecho (extubação ou óbito). O estudo foi aprovado pelo CEP da instituição e atendeu as normas da resolução 466/12. **Resultados:** A média da idade dos participantes era de 72 anos, cerca de 87% tinham pelo menos 01 comorbidade associada. O DE de maior ocorrência foi o Risco de Infecção (0004) identificado no momento da admissão e com um aumento de quase 25% após a IOT (75,6%), aumentando também antes do desfecho do paciente (87,8%). O DE Ansiedade foi o segundo mais frequente na admissão (41,5%). Todavia, após a intubação e no desfecho, sua frequência reduziu de forma considerável para 9,8% e 12,2% respectivamente, apresentando a maior variação de declínio (-240%). **Conclusão:** Na identificação dos DEs destacou-se o Risco de infecção (00004). Porém outros diagnósticos mais diretamente relacionados ao quadro clínico, como Ventilação Espontânea Prejudicada (00033) não foi identificado, além de outros que possivelmente estavam presentes também nesses indivíduos como o Risco de Aspiração (00039). Neste estudo, os DEs coletados estavam registrados no prontuário dos pacientes, corroborando sua utilização na melhora da qualidade dos registros e aferição

das avaliações de enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Esse dado leva-nos a reforçar a necessidade de treinamento e capacitação contínua à equipe de enfermagem, oferecendo maior habilidade e competência para o raciocínio diagnóstico como pedra angular do processo de enfermagem, o qual qualifica o registro, a assistência e consolida a ação profissional.

REFERÊNCIAS

World Health Organization. WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard [Internet]. Who.int. 2023. Disponível em: <https://covid19.who.int/table>.

Lima TPF, Sena GR, Neves CS, Vidal SA, Lima JTO, Mello MJG, et al.. Death risk and the importance of clinical features in elderly people with COVID-19 using the Random Forest Algorithm. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2021;21:445–51. Available from: <https://doi.org/10.1590/1806-93042021005200007>.

Azevedo C, Moura CC, Salgado PO, Mata LR, Domingos CS, Ercole FF, et al. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I® em pacientes críticos adultos portadores de COVID-19. Acta Paul Enferm. 022;35:eAPE03722.

Bastos GAN, Azambuja AZ, Polanczyk CA, et al. Clinical characteristics and predictors of mechanical ventilation in patients with COVID-19 hospitalized in Southern Brazil. Rev Bras Ter Intensiva. 2020 Oct-Dec;32(4):487–492. doi: 10.5935/0103-507X.20200082.

Herdman, Tracy Heather; Kamitsuru, Shigemio; Lopes CT. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I. Definições e Classificação 2021-2023. 12 ed. Artmed, editor. Porto Alegre; 2021. 544 p.

DESCRITORES: Nursing diagnosis; Nursing Process; COVID-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/41642313936816419433818857016179982806>

SUBMETIDO POR: 7846177-Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante em 16/09/2023 23:09

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA CAPACITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE QUANTO AO DESCARTE DE RESÍDUOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

9024551
Código resumo

28/07/2023 11:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ISADORA PIETRA ENOMOTO CASSU

TODOS OS AUTORES

ISADORA PIETRA ENOMOTO CASSU | isadora.enomoto@gmail.com | Centro Universitário Filadélfia - Unifil | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual de Londrina
EDUARDO VICENTE SILVA | eduardo.vicente@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina
DÊMELY BIASON FERREIRA | demely.ferreira@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Londrina
MARIA CRISTINA DA SILVA PADUAN | crispaduan@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Londrina
RENATA APARECIDA BELEI | rabelei@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Londrina
FERNANDA DA SILVA FLOTER | fernanda.floter@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Introdução: Um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, aborda o “Consumo e produção responsáveis”, que se refere ao manejo saudável de resíduos, incluindo os provenientes de serviços de saúde. Visando esta meta e seguindo as regulamentações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, há a preocupação com o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (RSS). **Objetivos:** Relatar o processo de capacitação de equipe multiprofissional por meio de tecnologia digital quanto ao descarte de RSS. **Métodos:** Relato de experiência de estagiária de enfermagem na capacitação sobre descarte de RSS em hospital universitário terciário do Paraná de agosto a dezembro de 2022. **Resultados:** O hospital possui funcionamento ininterrupto e fluxo de aproximadamente cinco mil pessoas/dia, resultando em média mensal de 68.670 kg de RSS. Para minimizar os impactos ambientais e conscientizar os profissionais, foi elaborado um jogo online de acordo com o Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde da instituição, referente à segregação de resíduos padronizada, no qual os participantes (alunos de graduação e pós-graduação e equipe multidisciplinar) respondiam qual o descarte correto de alguns RSS. No total, houve 897 respostas, com uma mediana de 13 pontos e o máximo 19. A questão sobre descarte de pérfuro-cortantes foi a que mais obteve acertos, com 98,6%, e a com menos acertos foi sobre o descarte de vacinas e placas com crescimento microbiano, com apenas 40%. **Conclusões e implicações** para o campo da saúde e enfermagem: Realizar uma capacitação utilizando tecnologias digitais oferece maior alcance e maior flexibilidade ao público. O jogo possibilitou identificar as dúvidas quanto ao descarte de RSS de forma rápida, permitindo produzir indicadores que podem direcionar novas capacitações, além de reforçar a importância do descarte correto e papel social dos profissionais de saúde na construção de uma sociedade sustentável.

REFERÊNCIAS

Gonçalves Aguiar Soares S, Camponogara S, Gomes Terra M, Martins dos Santos T, Trevisan C. M. O QUE PENSAM OS ENFERMEIROS SOBRE A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL. Rev Rene [Internet]. 2012;13(5):971-982. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324027984002>

Januário L, Ferreira J, Ramon R, Diniz C. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL EM SAÚDE: O CASO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. 2019 Aug 15 [cited 2023 Jul 04];3(1). Available from: <https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/248>

Nações Unidas Brasil [Internet]. 2023. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; [cited 2023 Jul 3]; Available from: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

DESCRITORES: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Educação em Saúde Ambiental; Resíduos de Serviços de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/238523544545277837463960186799704125390>

SUBMETIDO POR: 9024551-Isadora Pietra Enomoto Cassu em 28/07/2023 11:31

TERAPIA INFUSIONAL E IMUNOBiolÓGICA: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

8484220
Código resumo

28/07/2023 15:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA

TODOS OS AUTORES

ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA | isaque-souza@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé

LUCAS EDUARDO MELLO BARBOZA | lucaseduardo.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé

JAQUELINE RIBEIRO DE BARROS | jackbnurse@gmail.com | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

RACHELL INÊS OLIVIERI DE PAULA | olivieri.rachell@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Clínica CLIGED Macaé

RESUMO

INTRODUÇÃO: A terapia infusional faz parte da prática clínica da equipe de enfermagem, podendo ser realizada por enfermeiros e técnicos de enfermagem, sendo uma técnica que vem se aprimorando desde sua descoberta, com avanço científico, prático e tecnológico. Dentre as opções de terapia infusional estão os medicamentos imunobiológicos, utilizados para tratamento de diferentes tipos de doenças. Por se tratar de medicamentos de alto custo e imunomoduladores, a segurança no seu armazenamento, preparo e administração é imprescindível, sendo a equipe de enfermagem a peça chave nesse processo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da equipe de enfermagem de uma clínica especializada no interior do estado do Rio de Janeiro. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, da equipe de enfermagem de uma clínica que oferece atendimento a pacientes com doenças autoimunes, com tratamentos médicos, de enfermagem, apoio psicológico e nutricional no município de Macaé. **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem é composta por 1 enfermeiro e 3 técnicos de enfermagem para o cuidado às pessoas com doenças autoimunes em um Centro de Terapia Assistida onde se realiza a terapia imunobiológica não oncológica, nas vias endovenosa e subcutânea. As áreas terapêuticas assistidas mais prevalentes são gastroenterologia, reumatologia e dermatologia, assistindo pacientes adultos e pediátricos. Para garantir segurança e qualidade na assistência, a unidade conta com protocolos, procedimentos e fluxogramas, visando uma melhor jornada do paciente e equipe. A equipe de enfermagem realiza todos os cuidados desde o recebimento, conservação, armazenamento, transporte, preparo, administração, até a alta após infusão; manejo de reações infusionais; letramento em saúde; estímulo ao autocuidado e telenfermagem. Dentre as responsabilidades do enfermeiro, pode-se citar o acompanhamento da resposta clínica do paciente e realização da gestão da unidade. **CONCLUSÃO:** A padronização do serviço e capacitação profissional, são diferenciais para uma melhor assistência de enfermagem à essa população. Ademais, o enfermeiro deve ter conhecimento sobre ferramentas de avaliação de atividade da doença por ser o profissional capacitado para a identificação de remissões e recidivas. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A segurança e qualidade em todo o processo para a administração dos imunobiológicos são indispensáveis, e a equipe de enfermagem capacitada desempenha papel inestimável nesse processo.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Consenso Brasileiro de Psoríase [Internet]. 2nd ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia; 2012 [cited 2023 Jul 4]. Available from: https://www.ufrgs.br/textecc/traducao/dermatologia/files/outros/Consenso_Psoríase_2012.pdf
2. Gama LA, Brandão RS, Silva EA, Pirozi LRR, da Silva ICM, Corrêa RD, et al. Estratégias de gestão baseadas em evidências em terapia infusional: uma abordagem ampliada. Research, Society and Development. 2022 Oct 3;11(13):e150111335238-e150111335238.
3. Moss IB, Moss MB, Reis DS dos, Coelho RM. Reações infusionais imediatas a agentes imunobiológicos endovenosos no tratamento de doenças autoimunes: experiência de 2.126 procedimentos em um centro de infusão não oncológico. Revista Brasileira de Reumatologia [Internet]. 2014 [cited 2023 Jul 4];54:102–9. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbr/a/Kf5LbxF96Jv7kTZsyggfrfb/?lang=pt>

DESCRITORES: Enfermagem; Doenças Autoimunes; Infusões Intravenosas.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/227940148981262722624372892501318876117>

SUBMETIDO POR: 8484220-Isaque Souza da Silveira em 28/07/2023 15:02

EFETIVIDADE DE UM TREINAMENTO SIMULADO NA PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

6086679
Código resumo

02/08/2023 08:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: IURI BASTOS PEREIRA

TODOS OS AUTORES

IURI BASTOS PEREIRA | iuribastos@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto

ROBERTA PEREIRA COUTINHO | robertacoutinhoenfermeira@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Associado

GENESIS DE SOUZA BARBOSA | genesisbarbosa@macae.ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Adjunto

ANA RENATA ROSA MORAES DOS SANTOS | anarenatar@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

LARA GONÇALVES MACIEL | laragmaciel@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

RESUMO

Introdução: O SARS-CoV-2 é um vírus de transmissão respiratória que pode permanecer circulando no ambiente ou em superfícies por longos períodos, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) torna-se indispensável para contemplar as medidas de precauções padrão, de contato e por gotículas recomendadas no enfrentamento desta pandemia. No contexto de treinamento ao retorno de atividades presenciais após longo período de distanciamento social, faz-se necessário investigar a efetividade de diferentes práticas de treino simulado, a fim de avaliar o real impacto das medidas preventivas adotadas pelos protocolos institucionais de biossegurança. **Objetivo:** comparar o desempenho na paramentação e desparamentação de equipamentos de proteção individual entre estudantes de enfermagem submetidos a treinamento por simulação tradicional e prática deliberada em ciclos rápidos. **Métodos:** ensaio clínico randomizado que será conduzido com estudantes de graduação em enfermagem, alocados de forma randômica em dois grupos: intervenção (participação em simulação de alta fidelidade tradicional) e controle (participação em simulação com prática deliberada em ciclos rápidos). Para coleta de dados será aplicado um questionário de caracterização e checklist para verificação do desempenho nas técnicas de paramentação e desparamentação de equipamentos de proteção individual. Os dados serão coletados após workshop de treinamento, após simulação e um mês após o workshop. Os dados serão analisados utilizando-se o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25.0, os dados serão sintetizados em gráficos, cálculo de estatísticas descritivas para variáveis quantitativas (média, desvio padrão, mediana, mínimo, máximo padrão, coeficiente de variação-CV), distribuições de frequências simples e em tabelas cruzadas. A variabilidade da distribuição de uma variável quantitativa será considerada baixa se $CV < 0,20$, moderada se $0,20 \leq CV < 0,40$ e alta se $CV \geq 0,40$. **Resultados preliminares:** durante os ensaios pilotos do presente estudo, os momentos da paramentação e da desparamentação apresentaram-se como oportunidades reais de contaminação de profissionais de saúde por agentes potencialmente patogênicos.

Os próximos testes terão por objetivo verificar a efetividade das diferentes estratégias de treinamento simulado para a prevenção de contaminação dos profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

- Holland M, Zaloga DJ, Friderici CS. COVID-19 Personal Protective Equipment (PPE) for the emergency physician. *Visual Journal of Emergency Medicine*. 2020 Apr;19:100740.
- Hunt EA, Duval-Arnould JM, Nelson-McMillan KL, Bradshaw JH, Diener-West M, Perretta JS, et al. Pediatric resident resuscitation skills improve after "Rapid Cycle Deliberate Practice" training. *Resuscitation*. 2014 Jul;85(7):945–51.
- Carmo De Oliveira H, Casimiro De Souza L, Campos J. Equipamento de Proteção Individual na pandemia por coronavírus: treinamento com Prática Deliberada em Ciclos Rápidos. [cited 2021 May 30].
- Quirós SM, Vargas MA de O. Clinical Simulation: a strategy that articulates teaching and research practices in nursing. *Texto & Contexto - Enfermagem* [Internet]. 2014 Dec [cited 2020 Oct 17];23(4):815–6.

DESCRITORES: Contenção de Riscos Biológicos, Equipamento de Proteção Individual, Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/293906403776628794629983352069735911758>

SUBMETIDO POR: 6086679-Iuri Bastos Pereira em 02/08/2023 08:36

DIAGNÓSTICO DE HIPOTENSÃO POSTURAL PELO TESTE DE INCLINAÇÃO EM PACIENTES COM PRÉ-SÍNCOPE OU SÍNCOPE E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM.

8206821
Código resumo

19/07/2023 14:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: IVANETE SILVA

TODOS OS AUTORES

IVANETE SILVA | ivanete1@uai.com.br | Ebserh - Hospital das Clinicas da UFMG | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Ebserh - Hospital das Clinicas da UFMG

ROSE MARY FERREIRA LISBOA DA SILVA | roselisboa@uol.com.br | Ebserh - Hospital das Clinicas da UFMG | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Ebserh - Hospital das Clinicas da UFMG

RESUMO

Introdução: hipotensão postural (HP) é definida como a queda de pelo menos 20 mmHg na pressão arterial (PA) sistólica e/ou 10 mmHg na PA diastólica dentro de 3 min do ortostatismo em relação à PA na posição deitada. Apresenta uma prevalência alta, atingindo 1 em 6 indivíduos com pelo menos 60 anos de idade. Está associada com morbidade, em razão de quedas e síncope, e com uma taxa de risco de morte de 2,4. Pode não ser diagnosticada durante a consulta, em razão de ser tardia (> 3 min), sendo necessária a realização do teste de inclinação (TI). O TI é feito por uma equipe, com cardiologista habilitado e a enfermagem, em sala adequada. **Objetivos:** descrever o perfil clínico dos pacientes com pré-síncope ou síncope e com HP ao TI, o tempo de diagnóstico, os sintomas e as intervenções, se necessárias, e o papel da enfermagem durante o TI. **Métodos:** estudo prospectivo e observacional com 110 pacientes submetidos ao TI e que apresentaram resposta de HP. O TI foi realizado a 70 graus durante o tempo de até 30 min, em sala equipada com carrinho de parada, com equipe de cardiologista habilitado e da enfermagem. Houve acesso venoso e monitoramento contínuo eletrocardiográfico de 12 derivações feitos pela enfermagem. A verificação da PA foi feita na posição deitada e a cada 3 min durante a inclinação. Caso o TI fosse positivo, o paciente era colocado imediatamente na posição deitada. Para aqueles com >40 anos de idade, era feita a massagem do seio carotídeo, como parte do exame. **Resultados:** a média de idade dos pacientes foi de 63,7 anos, 50% do sexo feminino, 65,4% com pródromos, 47,2% com trauma relacionado à HP e 61% com recorrência de pelo menos 3 episódios de pré-síncope ou síncope, sendo o último episódio há 87 dias. A média do tempo de sintomas foi de 46,5 meses. As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica, cardiopatia isquêmica, chagásica e diabetes. Na posição deitada, as médias foram de 140,4/80,6 mmHg para PA e de 66,7 bpm para frequência cardíaca. A média do tempo de ocorrência de HP no TI foi de 19,8 min, e 42,7% dos pacientes apresentaram sintomas durante o teste. A média da queda absoluta da PA durante o TI em relação à posição deitada foi de 28,6/6,5 mmHg e houve aumento de 9,7 bpm na frequência cardíaca. Houve necessidade de infusão de soro fisiológico em 1 paciente e de atropina em outro paciente, devido a não recuperação espontânea da PA e assistolia, respectivamente. Foi necessária a infusão de isoproterenol, para aumentar a sensibilidade do teste, em 20 pacientes. **Conclusões:** o perfil dos pacientes com HP ao TI demonstrou morbidade significativa. O tempo de diagnóstico ao TI foi de quase 20 min. A assistência da enfermagem foi necessária não somente para o preparo dos pacientes, como também para as intervenções durante o exame.

REFERÊNCIAS

1. Freeman R, Abuzinadah AR, Gibbons C, Jones P, Miglis MG, Sinn DI. Orthostatic Hypotension: JACC State-of-the-Art Review. *J Am Coll Cardiol*. 2018;72(11):1294-1309. doi: 10.1016/j.jacc.2018.05.079.
2. Guedes LPCM, Oliveira MLC de, Carvalho G de A. Deleterious effects of prolonged bed rest on the body systems of the elderly - a review. *Rev bras geriatr gerontol* [Internet]. 2018;21(4):499-506. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170167>.
3. Bailey R, Mortimore G. Orthostatic hypotension: clinical review and case study. *Br J Nurs*. 2020;29(9):506-511. doi: 10.12968/bjon.2020.29.9.506.
4. Moreira HG. A Hipotensão Ortostática Infrequente no Brasil: Estamos Subestimando o Problema?. *Arq Bras Cardiol* [Internet]. 2020;114(6):1049-50. Available from: <https://doi.org/10.36660/abc.20200352>

DESCRITORES: Hipotensão Ortostática; Tontura; Cuidados de Enfermagem; Teste da Mesa Inclínada.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/134386201633060033538325319309625152353>

SUBMETIDO POR: 8206821-Ivanete Silva em 19/07/2023 14:15

ECHA (EXAME DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES): UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO PRÁTICA PARA FORMAÇÃO DE NOVOS ENFERMEIROS

9812529
Código resumo

31/07/2023 23:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: IVIA FERNANDA AGUIAR REIS

TODOS OS AUTORES

IVIA FERNANDA AGUIAR REIS | ivia.fernanda@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

[bbbcef3d69384961b538c85057926686](#) | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO | martacleonice@hotmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

[38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21](#) | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

RESUMO

Introdução: A inter-relação entre teoria e prática é essencial para a formação acadêmica e profissional de enfermeiros, permitindo a integração dos modelos de enfermagem no cuidado às pessoas. (1) Dessa forma, aplicar estratégias de práticas avançadas com conhecimentos especializados, é valorizar um ensino de qualidade. (2) Sabe-se que o conhecimento é um instrumento de transformação e, portanto, o empoderamento do sujeito é uma consequência da apropriação do saber. (3) Sob esse viés, o Exame de Competências e Habilidades (ECHA) é uma forma de avaliação que correlaciona conceitos teóricos e práticos, contribuindo para a formação de enfermeiros qualificados para a assistência de enfermagem. **Objetivo:** Avaliar os discentes de enfermagem em relação ao conhecimento teórico de maneira prática, além de avaliar o desempenho em dupla, utilizando casos clínicos realísticos voltados para atendimentos de primeiros socorros. **Metodologia:** A avaliação foi conduzida na Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) localizada em Benevides, Pará. Foram realizadas quatro estações e dois casos clínicos de primeiros socorros: desobstrução de vias aéreas de uma criança com menos de 2 anos e fratura exposta decorrente de um acidente automobilístico. Cada estação recebeu uma dupla por vez, sendo os casos iguais realizados de maneira simultânea, além dos atores que simulavam os papéis de pacientes, acompanhantes e civis, resultando em um cenário realístico. O exame teve duração de 20 minutos para cada dupla e foi avaliado por professores docentes do curso de enfermagem, seguindo um barema com requisitos, cuja pontuação individual somada foi atribuída a dupla. **Resultados:** O ECHA permitiu a avaliação adequada dos conhecimentos teóricos em situações práticas de primeiros socorros. As duplas foram avaliadas quanto à conduta técnica e profissional, tanto em relação aos pacientes quanto aos atores que desempenhavam outros papéis no cenário. Os professores tiveram grande relevância durante a execução e considerações finais ao desempenho das duplas. **Conclusão:** A abordagem realística dos casos clínicos proporcionou aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em situações emergenciais simuladas. Os resultados encorajam a continuidade do uso do ECHA como uma estratégia para aprimorar a formação prática de enfermeiros, preparando-os melhor para a assistência de enfermagem e situações reais de atendimento. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Por meio de estratégias práticas de ensino é possível observar as lacunas no conhecimento dos discentes, dessa forma, tais práticas auxiliam na formação de qualidade de futuros enfermeiros frente as situações emergenciais. Evidencia a necessidade de preparo em áreas específicas e o aprimoramento da conduta profissional.

REFERÊNCIAS

1. Picolli, M.; Ferreira, S. Teoria e prática na formação de profissionais da enfermagem. Campo Grande: UEMS [internet] 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Elton/Downloads/moreirajunior,+TEORIA+E+PRÁTICA+NA+FORMAÇÃO+DE+PROFISSIONAIS+DA+ENFERMAGEM%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Elton/Downloads/moreirajunior,+TEORIA+E+PRÁTICA+NA+FORMAÇÃO+DE+PROFISSIONAIS+DA+ENFERMAGEM%20(1).pdf).
2. Picolli, M.; Ferreira, S. et al. Tecnologia de informação e comunicação no ensino de enfermagem. Acta Paul Enferm [internet] 2020. Disponível em: https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles_xml/1982-0194-ape-33-eAPE20190138/1982-0194-ape-33-eAPE20190138.x42714.pdf.
3. Schneider, F.; Kempfer, S. S.; Backes, V. M. S. Formação de enfermeiros de prática avançada em oncologia para o melhor cuidado: uma revisão sistemática. Revista da Escola de Enfermagem da USP [internet] 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/CLR4TzBhbKrxZVTDk3sRB6h/lang=pt&format=pdf>.

DESCRITORES: Formação Profissional. Ensino. Primeiros Socorros

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/52191631836000870396773664880906716945>

SUBMETIDO POR: 9812529-Ivia Fernanda Aguiar Reis em 31/07/2023 23:34

VIGILÂNCIA DA COLONIZAÇÃO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM UMA UTI NEONATAL DO RJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO POR DISCENTES DE ENFERMAGEM

3853023
Código resumo

15/09/2023 14:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA

TODOS OS AUTORES

IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA | izabellaoliveira458@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé

YASMIN MARINELLE FERRO | yasminf641@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé

LUCIANA DE OLIVEIRA GONÇALVES | | Unirio EEAP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Público de Macaé

TÂNIA BARBETO | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Hospital Público de Macaé

KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Federal do Rio de Janeiro

FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE | fernandacavalcante85@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) são um grave problema de saúde pública, especialmente quando causadas por cepas multirresistentes (1). Neste contexto, as bactérias do grupo ESKAPE (Enterococcus, Staphylococcus aureus, Klebsiella pneumoniae, Acinetobacter baumannii, Pseudomonas aeruginosa e Enterobacter) assumem maior relevância devido à capacidade de virulência e disseminação (2). Recomenda-se que todas as UTINs realizem vigilância semanal entre os pacientes, a qual é realizada pela equipe da unidade, pela comissão de controle de infecção (CCIH) e pelo laboratório de microbiologia, sendo que o profissional de enfermagem assume papel essencial nesse processo (3). A conscientização acerca da importância da vigilância microbiológica é fundamental para o sucesso das políticas de controle de infecção. O objetivo do presente estudo é relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem na participação em um projeto de pesquisa da UFRJ realizado em parceria com uma UTIN e a CCIH de um hospital do interior do RJ, no qual foi realizada vigilância semanal para patógenos multirresistentes, enfatizando a importância desta vivência para a formação das graduandas. Entre janeiro e setembro de 2023, duas discentes do curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ-Macaé participaram do projeto de pesquisa intitulado "Vigilância, rastreamento e dinâmica de colonização de bactérias do grupo ESKAPE em pacientes de unidades pediátricas de um hospital geral de Macaé/RJ". As alunas frequentaram a UTIN semanalmente, participando ativamente das atividades de coleta de swab nasal (para pesquisa de S. aureus resistente à meticilina) e swab retal (para pesquisa de Enterococcus resistente à vancomicina e de Gram negativos multirresistentes), observando-se sempre as normas de biossegurança, a necessidade de precauções de contato e os cuidados necessários com cada neonato. Paralelamente, as discentes acompanharam a emissão dos resultados das análises microbiológicas para a Unidade, vivenciando também as medidas adotadas mediante resultados positivos. Foi visto a importância da vigilância semanal para o adequado controle dos patógenos e contenção de

surtos e como esta prática impacta na rotina e dinâmica da UTIN. Além disso, as alunas puderam aprofundar o aprendizado na área da microbiologia e epidemiologia e acompanharam a rotina da equipe de enfermagem que atua dentro de uma UTIN. A participação no presente projeto foi importante para aproximar o graduando de Enfermagem das práticas de controle de infecção em unidades de terapia intensiva neonatal, contribuindo para a formação de um profissional mais crítico e consciente a respeito da necessidade da implantação e cumprimento de medidas de controle de patógenos multirresistentes. Além disso, a experiência no projeto inseriu as alunas na pesquisa científica, que é essencial para entender a evidência científica por trás da prática de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Johnson J, Akinboyo IC, Schaffzin JK. Infection Prevention in the Neonatal Intensive Care Unit. Clin Perinatol. junho de 2021;48(2):413–29.
2. Pendleton JN, Gorman SP, Gilmore BF. Clinical relevance of the ESKAPE pathogens. Expert Rev Anti Infect Ther. março de 2013;11(3):297–308.
3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Prevenção de infecções por microrganismos multirresistentes em serviços de saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2021. 103p

DESCRIPTORES: Controle de Infecção Hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva, Microbiologia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/248839370359264704967374856784103447083>

SUBMETIDO POR: 3853023-Izabella Oliveira Pessanha em 15/09/2023 14:49

FORMAÇÃO EM SERVIÇO COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A AVALIAÇÃO DE RISCO DO SUICÍDIO.

9134590
Código resumo

31/07/2023 10:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: IZABELLA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX

TODOS OS AUTORES

IZABELLA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX | izabellarodriguesfelix@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

AMANDA RIBEIRO LOPES DE SOUZA | amandarls1951@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

ANA JULYA SANTOS RIBEIRO | julya420@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

DEBORA DA SILVA CAMPOS | deborahsilvah.ds@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

MARIANY SANTOS MORAES | marianymoraes98@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

LARISSA DE ALMEIDA REZIO | reziolarissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente na Faculdade de Enfermagem - FAEN

RESUMO

Introdução: O suicídio é uma questão de saúde pública, tendo em vista a multifatorialidade que o abrange e o alto índice de morte, sendo de responsabilidade multiprofissional sua abordagem e prevenção, logo é imprescindível que os profissionais da saúde participem de espaços de formação em serviço, com o objetivo de qualificar a avaliação do risco de suicídio e articular estratégias de cuidado na Rede de Atenção Psicossocial, promovendo uma assistência preventiva e integral. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem como facilitadores de formação em serviço acerca da avaliação de risco do suicídio na formação acadêmica e profissional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a formação em serviço elaborado por acadêmicas do 6º semestre da Faculdade de Enfermagem de uma Universidade Federal do Centro-oeste. Sendo realizado um encontro presencial no dia 20/07/2023 com os profissionais de saúde de uma Unidade de Saúde da Família, com duração de duas horas, a partir da interpretação dos casos vivenciados e propostos pela equipe para avaliação e identificação do risco suicida. **Resultados:** Identificou-se dificuldades dos profissionais de saúde ao lidarem com a temática, devido ao déficit de experiências na graduação. Diante disso, elaborou-se uma explicação sobre como realizar a avaliação de risco de suicídio a partir de perguntas norteadoras, por conseguinte executamos em conjunto a avaliação de casos propostos, que implicou positivamente aos profissionais na assertividade de como abordar o paciente, familiares, como classificar e a conduta correta a depender do risco identificado. **Conclusão:** Posto isto, nota-se a necessidade de compreender os aspectos e a complexidade da avaliação de risco desde a formação acadêmica, uma vez que o déficit na interpretação da avaliação de risco implica diretamente em uma assistência ineficaz, demonstrando a importância da capacitação profissional, principalmente na unidade de saúde, sendo indispensável a criação de vínculos entre as universidades e as demais redes de atenção à saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A atuação da enfermagem na atenção básica à saúde desde a graduação com práticas de formação em serviço baseada nos princípios

da Educação Permanente em Saúde, consolidam a permanência da qualidade assistencial da enfermagem nestes setores, bem como a valorização da categoria profissional.

REFERÊNCIAS

Botega, NJ. Crise Suicida: Avaliação e Manejo. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015, 134 - 156 p.

Secretaria Municipal de Saúde. Avaliação do Risco de Suicídio e sua Prevenção. [internet]. Rio de Janeiro; 2016 [cited 28 Jul 2023]. Available from: https://subpav.org/download/prot/Guia_Suicidio.pdf.

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Manual de Orientações para o Atendimento à Pessoa em Risco Suicida [internet]. Brasília; 2021 [cited 25 Jul 2023]. Available from: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/183291/Manual-de-orientacoes-para-o-atendimento-a-pessoa-em-risco-de-suicidio.pdf/67c4072f-448f-d7d5-b049-73960ec1e73c?t=1648938681954>.

DESCRITORES: Suicídio; Educação Permanente; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/247934799115212446796855454849583749012>

SUBMETIDO POR: 9134590-Izabella Rodrigues da Silva Félix em 31/07/2023 10:55

LUDOTERAPIA NO CUIDADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA

9756884
Código resumo

29/08/2023 22:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: IZABELLA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX

TODOS OS AUTORES

IZABELLA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX | izabellarodriguesfelix@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
GÊNESIS VIVIANNE SOARES FERREIRA CRUZ | gevierreira@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente na Faculdade de Enfermagem - FAEN
BRENNA APARECIDA DE ARRUDA BRITO | brenna_arruda@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
CONCEIÇÃO ALINE DE LIMA | brunaedorva@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
MARIANY SANTOS MORAES | marianymoraes98@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN
AMANDA RIBEIRO LOPES DE SOUZA | amandarls1951@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN

RESUMO

Introdução: O brincar no contexto hospitalar é mais que uma garantia legal, é também uma potente ferramenta de cuidado que pode ser utilizada para o enfrentamento em relação à doença, adesão terapêutica, comunicação e resolução de conflitos. **Objetivo:** Analisar produções científicas dos últimos 05 anos sobre o cuidado de crianças hospitalizadas, tendo a perspectiva dos efeitos das tecnologias lúdicas. **Métodos:** Revisão integrativa, estruturada com base nas recomendações do guia internacional PRISMA-ScR10, realizada em 05 bases de dados. A coleta ocorreu entre abril e maio de 2023, com revisão de pares. **Resultados:** Obteve-se 260 publicações que, após a triagem, totalizou 15 artigos para a amostra final. A análise temática definiu 02 eixos temáticos: tecnologias lúdicas no cuidado de enfermagem pediátrica e benefícios terapêuticos; e o lúdico sob o olhar de crianças, pais/acompanhantes e profissionais de enfermagem. As tecnologias lúdicas mais utilizados foram: brinquedo terapêutico, teatro, palhaçoterapia, contação de histórias, jogos infantis e musicoterapia, que obtiveram efeitos terapêuticos relevantes no cuidado de enfermagem, especialmente no alívio da dor, estresse, ansiedade e medo. Revelou-se que profissionais de enfermagem, crianças e pais reconhecem que a ludoterapia traz benefícios biopsicossociais importantes, além de colaborar para um cuidado mais humanizado, porém, especialmente profissionais de saúde, relatam sobrecarga de trabalho, falta de materiais e capacitação profissional. **Conclusões:** Foram evidenciados benefícios terapêuticos presentes no cuidado de enfermagem, porém a necessidade de capacitação na implementação da ludoterapia em ambiente hospitalar. **Contribuições para enfermagem:** As evidências científicas mais recentes trazem cada vez mais robustez à prática da ludoterapia no cuidado de enfermagem pediátrica. Reforçou-se os ganhos e benefícios terapêuticos desta estratégia tecnológica, composta por diversas modalidades, em consonância com os ideais do exercício profissional de enfermagem, que preza pela ética e dignidade humana, ainda que haja muitos entraves e desafios na sua incorporação clínica prática.

REFERÊNCIAS

Falke, LA. et al. Os benefícios da ludoterapia em crianças hospitalizadas. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT [internet]. 2021 [cited 1 Jul 2023]; 6(3): 45-54. Available from: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/7549/4543>.

Mendes KDS, Silveira RCCPS, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm [internet]. 2008 [cited 12 Jun 2023]; 17(4): 758-764. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>.

Paula GK, Góes FGB, Silva ACSS, Moraes JRMM, Silva LF, Silva MA. Estratégias lúdicas no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. Revista de Enfermagem UFPE [internet]. 2019 [cited 29 Jun 2023]; 13. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1046218>.

DESCRITORES: Ludoterapia; Crianças hospitalizadas; Enfermagem pediátrica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/115636666737521394042495784808566675339>

SUBMETIDO POR: 9134590-Izabella Rodrigues da Silva Félix em 29/08/2023 22:23

CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO DE PORNOGRAFIA ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES

2212368
Código resumo

30/07/2023 23:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: IZABELLY VITÓRIA DOS SANTOS PEREIRA LOPES

TODOS OS AUTORES

IZABELLY VITÓRIA DOS SANTOS PEREIRA LOPES | izabellyv764@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

GUILHERME SOARES CAMPOS | guilhermes.camkpos@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

VICTORIA KATHLEEN FERREIRA MOURA | moura.victoria@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

GABRIEL MUNIZ AMORIM | gabriel0419muniz@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

MARCELA DOS SANTOS FERREIRA | cceccella@hotmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

JÚLIO CÉSAR SANTOS SILVA | julio.silva@cefet-rj.br | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

RESUMO

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde¹ a sexualidade engloba aspectos como “sexo, identidade, papéis de gênero, orientação sexual, erotismo, prazer, intimidade e reprodução”. O estudo da pornografia e como se dá seu consumo está ligado, de modo geral, ao terreno da sexualidade². Atualmente entende-se pornografia como um material, que contém explicitamente exposição de genitálias ou atividades sexuais, com intuito de criar ou aumentar prazer e excitação³. **Objetivo:** Analisar o consumo de pornografia realizado pela população jovem e adolescente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa que a participação de 102 pessoas, com idades entre 15 e 24 anos, que responderam 18 perguntas através de um formulário Google®, com questões objetivas e abertas, que construíam as variáveis do estudo. **Resultados:** Em relação ao consumo de pornografia, 42% dos respondentes admitiram consumir, 40,2% relataram já ter consumido, mas não consomem mais, e 17,6% determinaram que nunca consumiram pornografia. Ao fazer relação entre o consumo de pornografia e gênero, 100% das pessoas que afirmaram ser do gênero masculino declararam ter consumido ou ainda consumir pornografia, ao passo que 17,64% das pessoas que afirmaram ser do gênero feminino nunca consumiram esse tipo de conteúdo, dado essa associação com significância estatística ($p=0,005$). Os dados coletados vão ao encontro da dualidade imposta sobre os gêneros, a qual também permeia o ambiente relacionado aos temas gerais que envolvem o sexo, como o consumo pornográfico. Com os dados obtidos o somatório dos que consomem ou consumiram pornografia é 88,4%, destes 55,88%, começaram a assistir a pornografia acima de 14 anos. Nessa questão, verifica-se que as pessoas do gênero masculino sofrem uma pressão da sociedade, através do

machismo, para serem fortes e viris; e pessoas do gênero feminino, para que sejam recatadas, uma vez que as mulheres são sempre desmotivadas e/ou proibidas a buscar o prazer próprio, ao contrário dos homens. Quanto a masturbação enquanto assiste pornografia, 31,4% afirmam que se masturba enquanto assiste, 13,7% afirmam se masturbar as vezes enquanto assiste e 5,9% nega se masturbar ao consumir pornografia, e 49% não consomem pornografia. Conclusão: É imprescindível que haja uma educação sexual forte e de qualidade, para desmistificar tabus, vínculos interpessoais e incentivar relações sexuais saudáveis e consensuais. Implicações para enfermagem: A conscientização sobre o consumo de pornografia de jovens e adolescentes estimula-os a pensar e questionar, além de promover relações sexuais saudáveis e consensuais

REFERÊNCIAS

- 1- World Health Organization. Defining sexual health: report of a technical consultation on sexual health. 2005. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/258738/9789241512886-eng.pdf> Acesso em: 25/07/2023
- 2 - Baumel, Cynthia Perovano Camargo et al. Atitudes de Jovens frente à Pornografia e suas Consequências. Psico-USF [online]. 2019, v. 24, n. 1 [Acessado 6 Junho 2022], pp. 131-144. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-82712019240111>>. Epub Jan-Mar 2019. ISSN 2175-3563. <https://doi.org/10.1590/1413-82712019240111>.
- 3- HALD, Gert Martin. Gender differences in pornography consumption among young heterosexual Danish adults. Archives of sexual behavior, v. 35, p. 577-585, 2006.

DESCRITORES: pornografia; consumo; jovem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/68470727214165015773701543007301263503>

SUBMETIDO POR: 2212368-Izabelly Vitória dos Santos Pereira Lopes em 30/07/2023 23:36

ATITUDE E PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM SOBRE ETARISMO EM DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

3788352
Código resumo

24/07/2023 10:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: JACK ROBERTO SILVA FHON

TODOS OS AUTORES

JACK ROBERTO SILVA FHON | betofhon@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

FABIA MARIA DE LIMA | fabia.lima@upe.br | Universidade de Pernambuco | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade de Pernambuco

JAEDSON CAPITÓ DE SANTANA | jaedson.capito@upe.br | Universidade de Pernambuco | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade de Pernambuco

ALEXANDRE PEREIRA DOS SANTOS NETO | alexandre.neto@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

NATALIA ALVES | nataliaalves@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

MARCIA MATOS DE SOUZA | marcia.matos@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

RESUMO

Objetivo: associar as atitudes e percepções sobre o etarismo em estudantes de enfermagem. **Métodos:** Estudo transversal com 370 participantes de duas universidades públicas. Utilizaram-se os instrumentos de perfil sociodemográfico, Escala de Fraboni de Ageísmo e Escala de Ageísmo no Contexto Organizacional. O estudo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Predomínio das mulheres, idade média de 21,79 anos, solteiros, não tem bolsa, vive com os pais e não moram com idosos. As atitudes tiveram uma média de 33,45 (10,04) e a percepção de 37,47 (8,95) pontos. Quem teve menos atitudes foi o homem, ter menos idade, estudar no Nordeste e não ser bolsista. Enquanto que os que tiveram percepção negativa foram ser homem, viver com um alto número de pessoas e ter mais anos de estudo na graduação. **Conclusões:** Os estudantes de enfermagem apresentaram atitudes e percepções etaristas sendo necessário conscientizar esses futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

1- World Health Organization, Global report on ageism. 2021.

2- Allué-Sierra L, Antón-Solanas I, Rodríguez-Roca B, Anguas-Gracia A, Echániz-Serrano E, Fernández-Rodrigo MT, Navas-Ferrer C, Subirón-Valera AB, Urcola-Pardo F, Satústegui-Dordá PJ. Ageism and nursing students, past or reality?: A systematic review. Nurse Educ Today. 2023 Mar;122:105739. doi: 10.1016/j.nedt.2023.105739.

3- Ellis G, Sevdalis N. understanding and improving multidisciplinary team working in geriatric medicine. Age Ageing, 2019;48(4):498-505. Available from: <https://doi.org/10.1093/ageing/afz021>

DESCRITORES: Etarismo; Estudantes de enfermagem; Envelhecimento

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/78659222949349743376680168550170703748>

SUBMETIDO POR: 3788352-Jack Roberto Silva Fhon em 24/07/2023 10:16

BUSCA ATIVA DE USUÁRIOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE EM INTERRUPÇÃO DE TRATAMENTO

6994547
Código resumo

31/07/2023 19:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JADE SILVA ROCHA

TODOS OS AUTORES

JADE SILVA ROCHA | jadeteen@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ / EEAN
ELLEN THALITA HILL ARAÚJO | ellen_hill@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ / EEAN
MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | angelica.ufrj@uol.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ / EEAN
LIVIA LOPES MENESCAL | livialmenescal@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ / EEAN

RESUMO

Introdução: O usuário com Depressão Resistente ao Tratamento (DRT) possui dificuldade na remissão dos sintomas mesmo quando segue o tratamento medicamentoso, o que pode levar à interrupção do mesmo e ao agravamento do sofrimento psíquico. Esta realidade de terapêuticas falhas se configura como um grave problema de saúde (1-3). **Objetivo:** Analisar os motivos da interrupção do tratamento pelos usuários com depressão resistente por meio da busca ativa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, conduzido por uma enfermeira e uma acadêmica de enfermagem em um ambulatório de saúde mental, de caráter público. Participaram deste estudo todos os usuários com depressão resistente ao tratamento, que não compareceram por seis meses ou mais ao ambulatório. Foram excluídos os menores de 18 anos, bem como aqueles com dados de contato desatualizados ou incompletos no prontuário. Os dados foram coletados por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado, buscando informações sociodemográficas e acerca dos motivos da interrupção do tratamento. Desse modo, realizou-se uma busca ativa pelo convite ao usuário para retornar ao serviço e retomar seu tratamento. A organização dos dados foi realizada segundo a metodologia da análise de conteúdo temática. **Resultados parciais:** Os dados mostram que existem o total de 151 usuários cadastrados no ambulatório especializado ao longo de janeiro de 2016 a junho de 2023. Destes 51 (33,4%) usuários abandonaram o tratamento do serviço. Na caracterização geral dos 51 usuários, predominou o sexo feminino 38 (74,5%), com idade maior que 50 anos 30 (58,8%), que se autodeclararam brancos 27 (52,9%), sem parceiros 35 (68,6%), sem ensino superior 30 (58,8%) e naturais do Rio de Janeiro 39 (76,4%). Dentre os dados coletados, a renda familiar média foi de menos de um salário mínimo (41,2%). Quanto à situação trabalhista, parte dos participantes estavam desempregados 18 (35,3%). Em relação aos principais fatores que se associam ao abandono, até o momento, foram: encaminhamento para outro serviço, o que acarretou na interrupção do tratamento e o usuário apresentou melhora do quadro clínico e abandonou por contra própria as consultas com a equipe multiprofissional. **Considerações parciais:** O enfermeiro na realização da busca ativa precisa dispor de um conceito diferenciado ao antigo modelo, enxergando o usuário de forma holística, visando não só o tratamento adequado, mas uma melhora na qualidade de vida e reinserção no serviço terapêutico.

REFERÊNCIAS

1. Quintela R. Psicol. Issues about the depression diagnosis and its relation to the medical and scientific field. Argum. 2017; 28(60):7-23.
2. Santos MA, Hara C, Stumpf BLP, Rocha FL. Depressão resistente a tratamento: uma revisão das estratégias farmacológicas de potencialização de antidepressivos. J. bras. psiquiatr. 2020; 55(3):232-242.
3. Zakhour S, Nardi AE, Levitan M, Appolinario JCB. Cognitive- behavioral therapy for treatment-resistant depression in adults and adolescents: a systematic review. Trends in Psychiatry and Psychotherapy. 2020;42(10): 92-101.

DESCRITORES: Busca. Transtorno Depressivo Resistente ao Tratamento. Abandono.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/101169373813468727452755001208745752145>

SUBMETIDO POR: 3833915-Jade Silva Rocha em 31/07/2023 19:07

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA

6099793
Código resumo

22/07/2023 09:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS

TODOS OS AUTORES

JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS | jamilly@pucgoias.edu.br | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PUC-GOIÁS

SILVA ROSA DE SOUZA TOLEDO | silviarosatoledo@pucgoias.edu.br | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PUC-GOIÁS

ANDRESSA NAIRA PEREIRA VEIGA | andressanveiga@gmail.com | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PUC-GOIÁS

RESUMO

O envelhecimento populacional abrange problemas de saúde que desafiam os sistemas de saúde e de previdência social, contudo, envelhecer não significa necessariamente adoecer. Estima-se que existam 35,6 milhões de pessoas com Doença de Alzheimer (DA) no mundo, com tendência de dobrar até o ano de 2030 e triplicar até 2050. No Brasil, a possibilidade é de que existam cerca de 1,2 milhões de pessoas com DA e a maior parte das pessoas com a doença ainda não foram diagnosticadas e não iniciaram o tratamento necessário. Caracterizar o perfil das publicações científicas convergentes ao cuidado direcionado à pessoa idosa com Alzheimer, e o papel do enfermeiro nesse cuidado, com ênfase nas estratégias desenvolvidas e desafios enfrentados, à luz das publicações sobre o tema produzidas no período de 2017 a 2022. Estudo de Revisão Integrativa (RI), fundamentada em seis fases: (1) elaboração da pergunta norteadora; (2) busca ou amostragem na literatura; (3) coleta de dados; (4) análise crítica dos estudos incluídos; (5) discussão dos resultados; (6) apresentação da revisão integrativa. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, BVS/BDENF, PUBMED/MEDLINE em agosto de 2022, sendo encontrados um total de 22 artigos, e incluídos 06 em definitivo. Os estudos enfatizaram o conhecimento e a atitude em relação às pessoas com DA entre os enfermeiros; a associação entre o tipo de trabalho por turnos, cronograma e duração, e a incidência de demência no DNC (Danish Nurse Cohor); o processo de prática do FOC-PP auxiliando os enfermeiros a compreender os pacientes com Alzheimer que apresentam resistência aos comportamentos de cuidado durante o cuidado corporal; a experiência de saúde pessoal dos enfermeiros com doenças graves e cuidados de fim de vida difere da população geral; a disponibilidade de serviços relacionado à distúrbios de saúde comportamental e fatores de nível de instalação associados à dificuldade de fornecer serviços em lares de idosos; a satisfação dos pacientes após a avaliação geriátrica na atenção primária; e aspectos da doença de Alzheimer, como o cuidador e os familiares devem atuar junto ao portador dessa demência e como os profissionais de enfermagem podem contribuir para uma assistência de qualidade. Está RI ampliou-se os conhecimentos a respeito do cuidado à saúde da pessoa idosa com Alzheimer e a compreensão sobre a atuação do enfermeiro nesta perspectiva. Evidenciaram-se a necessidade do aprimoramento dos profissionais na elaboração do plano assistencial ao paciente com DA, sendo o enfermeiro, o elemento chave no planejamento do cuidado. O estudo evidencia a necessidade da compreensão dos profissionais de saúde para a incorporação de novas práticas e intervenções específicas ao cuidado de pessoas com DA. Tais produções podem agregar raciocínio clínico, habilidades

e competências próprias aos profissionais de enfermagem, voltadas especificamente para o cuidado à pessoa idosa com Alzheimer.

REFERÊNCIAS

De Barros Fernandes Gaion J.P. InformaSUS-UFSCar [Internet]. Doença de Alzheimer: saiba mais sobre a principal causa de demência no mundo | InformaSUS-UFSCar; 21 set 2020 [citado 22 jul 2023]. Disponível em: <https://informasus.ufscar.br/doenca-de-alzheimer-saiba-mais-sobre-a-principal-caoa-de-demencia-no-mundo/>.

Falci Ercolel F, de Melo LS, Goulart Constant Alcoforado CL. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. Rev REME. 2014;18(57):1-260.

Kalache A. O mundo envelhece: é imperativo criar um pacto de solidariedade social. Cienc Amp Saude Coletiva [Internet]. Ago 2008 [citado 22 jul 2023];13(4):1107-11. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-81232008000400002>

World Health Organization (WHO) [Internet]. Global status report on the public health response to dementia; set 2021 [citado 22 jul 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240033245>

DESCRITORES: Idoso; Alzheimer; Enfermagem; Práticas terapêuticas

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173765278483653941260721521124352387388>

SUBMETIDO POR: 6099793-JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS em 22/07/2023 09:30

O IMPACTO DO AGEÍSMO NO MERCADO DE TRABALHO ENTRE PESSOAS IDOSAS

4044969
Código resumo

17/09/2023 21:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS

TODOS OS AUTORES

JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS | jamillydias354@gmail.com | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PUC-GOIÁS

KAUANA BIANCA PIRES DE OLIVEIRA | marinadinizpuc@gmail.com | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PUC-GOIÁS

MARINA ALEIXO DINIZ REZENDE | marinaleixo@pucgoias.edu.br | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PUC-GOIÁS

RESUMO

O ageísmo é um preconceito e discriminação que qualquer pessoa pode ser atingida por ele ao longo de sua vida e desde que viva o suficiente para envelhecer. As práticas ageístas estão presentes de forma significativa no ambiente organizacional, sendo as mais recorrentes o veto de profissionais mais velhos na participação de processos seletivos, a destituição de cargo e até mesmo demissão de pessoas em função da idade. Identificar as evidências científicas a respeito do ageísmo no mercado de trabalho entre as pessoas idosas. Foi realizada uma revisão narrativa, a busca bibliográfica foi nas bases de dados, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), MEDLINE, SciELO e Google Acadêmico, complementada com uma busca manual nas listas de referências dos trabalhos selecionados. O preconceito de idade não acomete somente os trabalhadores do Brasil. Nos Estados Unidos 1 em cada 5 trabalhadores tem mais de 55 anos e 65% deles relatam que já sofreram discriminação com base na idade no trabalho. A idade constitui um fator limitante para a manutenção e inserção dos trabalhadores, causando desânimo em muitos desempregados mais velhos. Em contra partida, o idoso que é inserido no mercado de trabalho promove sentimentos de realização e felicidade, além da continuidade de relações e vínculos, tende a contribuir na prevenção de doenças e na promoção da saúde, prolongando o tempo e a qualidade de vida deles. O ageísmo é inquestionável e prejudicial. Tendo em consideração seus efeitos negativos, identificá-lo e combatê-lo é essencial. É necessário ressaltar a importância que o profissional da saúde com ênfase o enfermeiro tem nesse contexto, vez que ele é responsável por ser um educador em saúde e assim através de suas consultas e palestras, pode relatar sobre o ageísmo e o mercado de trabalho, como ele age em nossa sociedade, acionando a população e gerando conhecimentos a todas as faixas etárias.

REFERÊNCIAS

NUSSBAUM, JF, PITTS, MJ, HUBER, FN, KRIEGER, JLR E OHS, JE. Ageismo e linguagem ageista ao longo da vida: relacionamentos íntimos e interações não íntimas. *Jornal de Questões Sociais* [Internet]. 2005, 61 (2), 287-305. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1540-4560.2005.00406.x>

LINHARES, J.E., PESSA, S.L.R., BORTOLUZZI, S.C., LUZ, R.P. Capacidade para o trabalho e envelhecimento funcional: análise Sistêmica da Literatura utilizando o PROKNOW-C (Knowledge Development Process -Constructivist). *Ciênc. Saúde Coletiva* [Internet]. 2019, 24(1):53-66. DOI: 10.1590/1413-81232018241.00112017.

MAGALHÃES, M.L.C. A discriminação do trabalhador idoso - responsabilidade social das empresas e do estado. Rev Trib Reg Trab 3ª Reg. [Internet]. 2008, 48(78):31-43.

DESCRITORES: Ageísmo, Discriminação por Idade, trabalho

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/115369142994909727944516215720877931870>

SUBMETIDO POR: 6099793-JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS em 17/09/2023 21:55

EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NA ERA DA SAÚDE PLANETÁRIA: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1187937
Código resumo

17/09/2023 22:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JANAÍNA DA SILVA FLÔR

TODOS OS AUTORES

JANAÍNA DA SILVA FLÔR | janainasflor@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal de Santa Catarina

JOICE CRISTINA GUESSER | joiceguesser@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal de Santa Catarina

JEAN CARLOS MÜLLER DA SILVA BIZARRO | | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Universidade Federal de Santa Catarina

MÔNICA MOTTA LINO | monica.lino@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com a globalização, a educação e a formação em enfermagem precisarão ser adaptadas para atender às necessidades de uma população globalmente diversa. Pode haver uma maior ênfase na formação culturalmente sensível, habilidades de comunicação intercultural e competências em saúde global.¹ O compartilhamento de conhecimentos e recursos educacionais por meio de plataformas on-line tornou-se mais comum. Incluir no processo educativo tecnologias digitais, favorece a criação de um espaço de interação e construção do conhecimento, benéfico para o estudante. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, de abordagem qualitativa sobre realização de um seminário sobre a enfermagem no contexto da saúde planetária, como parte da disciplina "Políticas e Tecnologias em Gestão e Avaliação em Saúde e Enfermagem" do curso de Doutorado do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. **RESULTADOS:** O seminário foi dividido em três momentos, contemplando a conceitualização de termos básicos associados à planetarização da saúde, um amplo debate sobre a internacionalização da enfermagem, posteriormente foi apresentado um vídeo de uma doutoranda do programa, no qual ela compartilhou sua experiência de realizar um doutorado sanduíche na Austrália. O estudo descreveu a experiência enriquecedora e impactante da realização de um seminário sobre a enfermagem no contexto da saúde planetária, proporcionando uma oportunidade única para os doutorandos explorarem e discutirem o papel fundamental desempenhado pelos enfermeiros atualmente. O seminário destacou a importância de uma perspectiva globalizada e internacionalizada na formação dos enfermeiros, e também, doutorandos em enfermagem. Possibilitou a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes e os enfermeiros convidados para a mesa de debates, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo, reflexivo e estimulante. As discussões auxiliaram a ampliar a compreensão dos estudantes sobre os desafios e oportunidades da enfermagem no contexto da saúde planetária, despertando a consciência da importância de uma formação adequada aos desafios que a contemporaneidade nos tem imposto. **CONCLUSÃO:** Diante da crescente influência da globalização e da diversidade populacional, a educação e formação em enfermagem passam por adaptações necessárias para atender essas novas demandas. A inclusão de tecnologias digitais no processo educativo é benéfica,

criando um espaço de interação e construção do conhecimento. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Os resultados destacaram o papel fundamental desempenhado pelos enfermeiros em um contexto globalizado e enfatizaram a importância de uma perspectiva internacionalizada na formação dos doutorandos em enfermagem.

REFERÊNCIAS

Kalogirou MR, Olson J, Davidson S. Nursing's metaparadigm, climate change and planetary health. Nurs Inq. 2020 Jul;27(3):e12356. doi: 10.1111/nin.12356. Epub 2020 Jun 9. PMID: 32519446.

DESCRITORES: enfermagem; educação; saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/313209355439036637360496171222208930743>

SUBMETIDO POR: 3720233-Janaína da Silva Flôr em 17/09/2023 22:17

OBSERVATÓRIO DE CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SANTA CATARINA: IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM

3720233
Código resumo

17/09/2023 21:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JANAÍNA DA SILVA FLÔR

TODOS OS AUTORES

JANAÍNA DA SILVA FLÔR | janainasflor@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFSC

MÔNICA MOTTA LINO | monica.lino@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de Santa Catarina

FELIPA RAFAELA AMADIGI | felipa.amadigi@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de Santa Catarina

PATRICIA RIBEIRO AZEVEDO | patricia.azevedo@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal do Maranhão

LUIZA SHEYLA EVENNI PORFÍRIO WILL CASTRO | lsepwill@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina

THAISE HONORATO DE SOUZA | thaisetise@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: As condições crônicas representam um dos principais desafios enfrentados pelo setor de saúde no século atual, gerando impactos significativos em termos epidemiológicos, sociais e econômicos. Nesse contexto, a gestão eficaz e a formulação de políticas institucionais em ciência, tecnologia e inovação são essenciais para enfrentar essa problemática¹⁻³. **Objetivo:** Relatar a experiência adquirida durante a participação nas atividades de construção do Observatório de DCNT de Santa Catarina. **Metodologia:** Sistematização de dados provenientes de um levantamento bibliográfico sobre condições crônicas de saúde. Além disso, foram realizados oito painéis com a participação de especialistas de diferentes perfis que atuam diretamente na área. Os painéis tiveram como foco a discussão sobre os usuários que utilizariam a plataforma, os dados dos sistemas de informação a serem incorporados, o benchmarking com outros observatórios similares, o interesse social do observatório, melhores práticas para o uso e consumo das informações, organização e apresentação dos dados operacionalmente, validação dos sistemas de informação selecionados, layout do site, material visual e conteúdo, domínio do site, usabilidade da ferramenta e qualidade dos dados. **Resultados:** A construção do Observatório de DCNT de Santa Catarina trouxe uma abordagem inovadora ao integrar indicadores, métricas, análises qualitativas e conteúdo de comunicação. A partir dessa abordagem, espera-se apoiar a gestão da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico, bem como, aumentar a conscientização da sociedade em relação à situação de saúde dos catarinenses que vivem com condições crônicas. O observatório possibilita uma análise abrangente das condições crônicas em todo o território catarinense e a formulação de políticas de saúde direcionadas e congruentes com as necessidades da população. **Conclusão:** A implementação do Observatório de Condições Crônicas em Santa Catarina é um marco importante no Estado e contribui diretamente para a qualificação das ações de saúde e a promoção da saúde de pessoas que vivem com condições crônicas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o Observatório representa uma ferramenta valiosa para embasar decisões estratégicas, subsidiar pesquisas

e aprimorar a atuação profissional no enfrentamento das condições crônicas. A disponibilidade de informações atualizadas e abrangentes sobre a situação de saúde do estado contribui para uma abordagem mais eficaz no combate a essas condições, melhorando a qualidade de vida da população e otimizando os recursos de saúde disponíveis, bem como, a atuação da enfermagem.

REFERÊNCIAS

Ramalingam A, Raju M, Ganeshkumar P, et al. Building Noncommunicable Disease Workforce Capacity Through Field Epidemiology Training Programs: Experience From India, 2018–2021. *Preventing Chronic Disease* 2022;19:E82.

WHO Non-communicable Diseases. Available at: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases>. Accessed date: 30.07.2023.

Harris P, Juga E, Bay N, et al. Empowering Frontline Primary Healthcare Workers in a Global Health Partnership Training of Trainers Intervention to Strengthen the Prevention and Control of Cardiovascular Disease in Mozambique. *Glob Heart* 2022;17(1):51.

DESCRITORES: Doenças Crônicas; Enfermagem; Educação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/200667524307294318941587403388176319844>

SUBMETIDO POR: 3720233-Janaína da Silva Flôr em 17/09/2023 21:45

BENEFÍCIOS DA HORA DO COLINHO EM UTI NEONATAL: DIFICULDADES NA APLICABILIDADE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

5962637
Código resumo

31/07/2023 22:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE

TODOS OS AUTORES

JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE | janaina.freire@unineves.com.br | Faculdade Unineves | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coordenadora Acadêmica da Faculdade UNINEVES
LENILDE DIAS RAMALHOL | lenilde.ramalhola@unineves.com.br | Faculdade Unineves | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Faculdade UNINEVES
KARELLINE IZALTEMBERG VASCONCELOS ROSENSTOCK | prof123@iesp.edu.br | Centro Universitário UNIESP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Centro Universitário UNIESP
ANDRESSA NOGUEIRA CORDEIRO | andressanogueira15@hotmail.com | Faculdade Unineves | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de Enfermagem da Faculdade UNINEVES
FERNANDA SUELY FELIX DOS SANTOS | fernandafelixbio@gmail.com | Faculdade Unineves | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de Enfermagem da Faculdade UNINEVES
EMMANUELA COSTA DE MEDEIROS | emmanuela.medeiros@unineves.com.br | Faculdade Unineves | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Faculdade UNINEVES

RESUMO

INTRODUÇÃO: Devido à lacuna materna e a impossibilidade de visita de outros familiares pelo risco de transmissão da Covid-19, no auge da pandemia da Covid-19, os neonatos foram submetidos aos cuidados da equipe de enfermagem que em busca de uma assistência mais humanizada introduziram em sua rotina a terapêutica da coloterapia, que posteriormente foi nomeada: "Hora do Colinho". Esta pretendia minimizar os impactos sofridos pela perda materna e os traumas causados pela hospitalização prolongada destes neonatos. **OBJETIVO:** Mostrar os benefícios para o neonato submetido a hora do colinho e como objetivo específico apontar as dificuldades na aplicabilidade da hora do colinho em unidades de terapia intensiva sob a ótica da equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, a partir da aplicação de um questionário semiestruturado no Google Formulário. Fizeram parte desse estudo 19 profissionais de enfermagem que atuam em UTI neonatal e que utilizam da Hora do Colinho em suas unidades. As respostas dos participantes confirmam os benefícios da hora do colinho, como sono tranquilo, refluxos gastroesofágicos diminuídos, menos choro e ganho de peso sendo relatado por 97% dos entrevistados. A coleta de dados foi realizada após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa com o CAAE nº: 67848723.6.0000.5184, de acordo com os aspectos éticos preconizados pelas Diretrizes e Normas Regulamentadoras dispostas na Resolução Nº466 de 12 de dezembro de 2012, assim como a Resolução nº 510 de 2016. **RESULTADOS:** Ao que se refere às dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem na execução da hora do colinho poucos participantes relataram ter dificuldades na aplicabilidade da terapia, dentre as quais se destacam: a não aceitação da terapêutica por outros profissionais da equipe multidisciplinar, relatando que havia riscos de contaminação do profissional para o neonato devido ao seu sistema imune ainda imaturo. **CONCLUSÃO:** Com isso, este estudo mostra a importância de um cuidado humanizado e a utilização de técnicas não invasivas, a fim de trazer conforto, segurança e minimizar os traumas causados pela hospitalização para os neonatos que

necessitam dos serviços prestados pela unidade de terapia intensiva. É evidenciado na pesquisa que a hora do colinho é uma proposta terapêutica nova, fazendo-se necessário haver mais pesquisas que fortaleçam e mostrem ainda mais sua relevância, assim como proporcione a diminuição das dificuldades em sua aplicabilidade em todas as unidades de terapia intensiva neonatal. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: É necessário que essa terapia seja aplicada não só em alguns estados como é sabido, mas em todo território nacional, visando alcançar uma evolução positiva dentro da assistência humanizada.

REFERÊNCIAS

- FURTADO, Isabela de; MARTINS, Júlia Maria da Silva; SÁ, Mariluce Ribeiro de; RAMALHO, Renata de Melo. Protocolo Operacional Padrão Hora do colinho (colo terapêutico). Maternidade Frei Damião II, p. 5-7, 2021.
- MACHADO, Iara Caroline Silva et al. A covid-19 para além da doença: efeitos da pandemia no espaço intensivista neonatal à luz da teoria ambientalista de Nightingale. Saúde e Sociedade, v. 31, 2021.
- MOREIRA, Vanessa Murarolli; DE OLIVEIRA, Yago Henrique; DE FÁTIMA
- MORSCH, D. S.; CUSTÓDIO, Z. A. O.; LAMY, Z. C. Cuidados psicoafetivos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal diante da pandemia de Covid-19. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 38, n. 1, e2020119, 2020.
- SILVA, Alice Cristiana Lima da; SANTOS, Gisele Negreiros de; ANDRADE, Elisângela Aoyama de. A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2020.
- TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DESCRIPTORES: assistência de enfermagem; humanização; unidade de terapia intensiva neonatal; coloterapia.

SUBMETIDO POR: 6292175-JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE em 31/07/2023 22:41

DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS CLIENTES SUBMETIDOS A CUIDADOS PALIATIVOS NA TERAPIA INTENSIVA

6292175
Código resumo

31/07/2023 22:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE

TODOS OS AUTORES

JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE | janaina.freire@unineves.com.br | Faculdade Unineves |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Coordenadora Acadêmica da Faculdade UNINEVES

EMMANUELA COSTA DE MEDEIROS | emmanuela.medeiros@unineves.com.br | Faculdade Unineves |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

LENILDE DIAS RAMALHO | lenilde.ramalho@unineves.com.br | Faculdade Unineves | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Faculdade UNINEVES

DRA KARELLINE IZALTEMBERG VASCONCELOS ROSENSTOCK | prof123@iesp.edu.br | Centro Universitário UNIESP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Centro Universitário UNIESP

MATHEUS RAYAN SANTOS BARBOSA | matheusrayan.jp@gmail.com | Faculdade Unineves | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Discente de Enfermagem da Faculdade UNINEVES

RESUMO

INTRODUÇÃO: A necessidade de cuidados paliativos vem crescendo nos últimos anos, em decorrência do aumento de doenças crônicas, da taxa de envelhecimento e da busca por uma qualidade de assistência melhor. Palição é definida pela Organização Mundial da Saúde como abordagem que promove qualidade de vida de pacientes e seus familiares, diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, através de prevenção e alívio do sofrimento, sendo primordial realizar de forma holística. Não há um local único para realizar os cuidados paliativos, considerado o mais apropriado será onde o paciente que precisa desse cuidado está. Os cuidados devem ser ofertados por profissionais preparados e treinados, visando a promoção do bem-estar e a qualidade de vida dos que se encontram com enfermidades graves e incuráveis. Respeitando, ainda, os seus desejos, a autonomia, individualidade e a dignidade do cliente, apesar destes estarem em um ambiente de cuidados intensivos. **OBJETIVOS:** Discutir os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na assistência aos pacientes submetidos aos cuidados paliativos na terapia intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Utilizou-se como instrumento um questionário semiestruturado no Google Formulário. Foram entrevistados 11 profissionais de enfermagem que fazem parte do quadro de funcionários da Unidade de Terapia Intensiva no município de João Pessoa-PB. A coleta dos dados foi feita pelo método snowball, tendo a sua amostragem produzida durante o mês de março e abril de 2023 e analisados os elementos colhidos por meio da análise do conteúdo de Bardin. Antes do início da coleta de dados, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, tendo sido aprovado conforme CAAE nº 67848623.0.0000.5184. **RESULTADOS:** O estudo apontou desafios acerca da compreensão da família, resultante da falta de esclarecimento, aceitação e entendimento, da oferta de conforto apresentando preocupações entre os entrevistados. Observou-se que os desafios encontrados pela enfermagem ao prestar assistência aos clientes submetidos a palição na terapia intensiva incluem a atuação da equipe multidisciplinar de forma desalinhada, a falta de capacitação no tema em questão e a carga emocional vivenciada pelos profissionais enfermeiros frente ao sofrimento do paciente e de sua família. **CONCLUSÃO:** Apesar da morte ser considerada um processo natural e fazer parte da vida, verifica-se que ainda há barreiras para ofertar assistência qualificada aos pacientes na sua

finitude de vida e seus familiares. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: É primordial que a atuação da equipe multidisciplinar seja pautada em um cuidado humanizado, em especial da Enfermagem, direcionada à valorização da vida de maneira holística, principalmente aos clientes que se encontram em palição.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, A. et al. Cuidados paliativos em enfermagem na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. Revista de Enfermagem da UFPI, 2020. v. 9, n. 0. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/10835/pdf>. Acesso em: 16 fev. 2023.
- BRAGA, C.; MACHADO, C.; AFIUNE, F. A percepção da família sobre cuidados paliativos. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago", 30 jun. 2021. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/315>. Acesso em: 13 maio 2023.
- COUTO, D.; RODRIGUES, K. Desafios da assistência de enfermagem em cuidados paliativos: revisão integrativa. Enfermagem em Foco, 1 jan. 2020. v. 11, n. 5. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3370>. Acesso em: 30 abr. 2023
- LACERDA, J.; SOUSA, D. A humanização do cuidado de enfermagem frente à utilização de tecnologias em unidade de terapia intensiva. Revista de Divulgação Científica Sena Aires, 2022. v. 11, n. 3, p. 283–294. Disponível em: <http://revistafacsa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/913>. Acesso em: 22 nov. 2022.
- MARTINS, W. et al. Sentimentos de enfermeiros frente ao paciente em unidade de terapia intensiva. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), 2022. p. 9794–9802. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1353325>. Acesso em: 30 abr. 2023.

DESCRIPTORES: Unidade de Terapia Intensiva; Palição; Humanização

SUBMETIDO POR: 6292175-JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE em 31/07/2023 22:31

ACEITABILIDADE DE TESTE RÁPIDO PARA TEMPO DE PROTROMBINA POR TOMADORES DE DECISÃO CLÍNICA

7599818
Código resumo

17/09/2023 21:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JANAINA DE OLIVEIRA RIBEIRO AVANCINI PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

JANAINA DE OLIVEIRA RIBEIRO AVANCINI PINHEIRO | janainar886@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Associação Brasileira de Enfermagem ABEn Rio Grande do Sul

FLAVIA ALVES AMRIM SOUZA SALES | flavia.a.amorim@hotmail.com.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Associação Brasileira de Enfermagem ABEn RS

AYAME GAMARRA RODRIGUES DA ROSA | ayamegamarra@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Vale do Rio dos Sinos

RAFAELA SCHAEFER | rafaschaefer@unisinos.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

PRISCILA S. LORA | plora@biosens.tech | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade

do Vale do Rio dos Sinos

SANDRO JOSÉ RIGO | rigo@unisinos.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade

do Vale do Rio dos Sinos

RESUMO

Introdução: Tempo de protrombina, é exame empregado larga escala, porém realização forma clássica envolve grande tempo-resposta. **Objetivo(s):** validar teste rápido POC (Point Of Care) tempo de protrombina pacientes pré-cirúrgicos, avaliando aceitabilidade e valorização das equipes médicas quanto uso e aplicabilidade para tomada de decisões em pacientes pré-cirúrgicos. **Método(s):** estudo qualitativo descritivo, com posterior análise de conteúdo¹ sendo conduzido no centro oeste do país, critérios de inclusão médicos atuantes no contexto cirúrgico quaisquer instituição de saúde e que se dispuseram a participar do estudo, já de exclusão aqueles que não se enquadraram nos de inclusão. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido todos os participantes. Quantificação se baseou na saturação dados, modalidade on-line, considerando a recomendação da Organização Mundial de Saúde², devido Coronavírus, gravadas plataformas Google Meet e/ou Teams, utilizou-se formulário semiestruturado, sendo método mais utilizado para a abordagem em trabalhos metodológicos qualitativos³. Software IRaMuTeQ para analisar conteúdos, é programa informático que se ancora no software R e permite diferentes formas de análises estatísticas sobre corpus textuais e tabelas de indivíduos por palavras⁴. **Resultado(s):** participaram nove profissionais, atuantes instituições públicas e privadas, dados foram analisados dando origem a três categorias: aceitabilidade da equipe médica, perfil do paciente atendido e valorização da equipe. Aceitabilidade observou-se que dos entrevistados, maior percentual não tinha conhecimento sobre a tecnologia e os que tinham, não era para essa aplicação, em relação a importância para a prática é diferencial positivo para tomada de decisão, visando otimizar tempo, situações de urgência e emergência, simplificando casos de espera testes laboratoriais. Perfil dos pacientes atendidos, prevaleceu necessitam de algum procedimento cirúrgico, seguido dos pacientes politraumatizados como as principais condutas frente a traumas cranioencefálico, o Acidente Vascular Cerebral (AVC) e outras patologias cardiovasculares, assim como casos graves de Covid-19. Já na categoria valorização, destacaram aspectos morais e éticos, compreendendo que o teste atua norteando a assistência ao paciente com maior rapidez, sem perder a eficácia e segurança. **Conclusões:** apesar dos profissionais não possuírem

conhecimento sobre os POC, todos reconheceram os benefícios, afirmando que facilitaria o processo de tomada de conduta, auxiliando na inovação, otimizando atendimentos, aumentando a produtividade, oferecendo uma tecnologia ágil, segura e assertiva. Implicações para o campo da saúde e da Enfermagem: avançamos cientificamente na aceitação e desenvolvimento de novas tecnologias, possibilitando resultados rápidos e acelerando a prestação de cuidados, evitando erros e problemáticas, custo ultrabaixo para aquisição, sendo uma opção a ser incluída dentro dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1.Polit DF, Cheryl Tatano Beck. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. Artmed Editora; 2018.
- 2.ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil [Internet]. brasil.un.org. Available from: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
- 3.CecíliaM. O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo Hucitec Rio De Janeiro Abrasco; 2000.
- 4.Souza MAR de, Wall ML, Thuler AC de MC, Lowen IMV, Peres AM. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. Revista da Escola de Enfermagem da USP [Internet]. 2018 Oct 4 [cited 2020 Sep 28];52(0). Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100444&lng=en&nrm=iso&tlng=en

DESCRITORES: Tempo de Protrombina; Point Of Care; Prestação de Cuidados.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/118613248617080618406816239875057846535>

SUBMETIDO POR: 9278949-Janaina de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro em 17/09/2023 21:44

DISPOSITIVO VESTÍVEL PARA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL POR FOTOPLESTIMOGRÁFIA PARA GESTANTES E HIPERTENSOS

1597479
Código resumo

31/07/2023 16:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JANAINA DE OLIVEIRA RIBEIRO AVANCINI PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

JANAINA DE OLIVEIRA RIBEIRO AVANCINI PINHEIRO | janainar886@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Vale do Rio dos Sinos

AYAME GAMARRA RODRIGUES DA ROSA | ayamegamarra@gmail.com | Universidade do vale do Rio dos Sinos |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do vale do Rio dos Sinos

SANDRO JOSÉ RIGO | rigo@unisinos.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Vale do Rio dos Sinos

JEAN SCHMITH | j.schmith@gmail.com | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Vale do Rio dos Sinos

RODRIGO MARQUES DE FIGUEIREDO | marquessf@unisinos.br | Universidade do Vale do rio dos Sinos |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Vale do rio dos Sinos

ANA PAULA MALLMANN | apmallmann@unisinos.br | Universidade do Vale do rio dos Sinos | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Vale do rio dos Sinos

RESUMO

Introdução: a fotoplestimografia (PPG) consiste em uma técnica capaz de acompanhar mudanças de volume e fluxo sanguíneo. **objetivo(s):** desenvolver um produto tecnológico com técnica de PPG para determinação da pressão arterial em tempo real com acompanhamento para gestantes e hipertensos. **Método(s):** trata-se de uma pesquisa do tipo relato de experiência, descrevendo a ideiação produto tecnológico, foram utilizadas estratégias de design thinking, um modo de imaginar estados futuros por meio do design, gerando produtos, serviços e experiências reais (1). Este processo passa por quatro fases principais: imersão, ideiação, prototipagem e desenvolvimento (2). **Resultado (s):** primeiro lugar no Prêmio Roser de Inovação e Empreendedorismo (3). encontra-se incubado no parque tecnológico da Tecnosinos / RS. Projeto é composta pela integração de um amplo sistema de comunicação wearable, utilizando, bluetooth ou a rede sem fio local, estabelecendo uma conexão com um servidor hospedado em nuvem, promovendo segurança dos dados compartilhados entre o dispositivo e a interface. A primeira fase de desenvolvimento do dispositivo será focada no monitoramento de gestantes com hipertensão, a segunda fase viabiliza alcance de monitoramento com dispositivo sendo utilizado por todo público de hipertensos, a partir disso, é iniciado o monitoramento da pressão arterial, estas serão enviadas ao servidor, onde as informações obtidas serão organizadas e processadas, todos os registros podem ser visualizados no smartphone do usuário, através de um aplicativo, gerando notificações de alertas em caso de alteração no valor, buscando prever qualquer incidentes. A primeira fase de validação do protótipo está prevista para ocorrer no final do segundo semestre de 2023. A prototipação do produto está em fase de desenvolvimento do mínimo produto viável (MVP). A partir do MVP, testa-se a eficiência, usabilidade e aceitação no mercado. produto possui entrada de registro no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) n. BR 10 2022 017294 3. **Conclusões:** com esse dispositivo será possível contribuir para o acompanhamento de gestantes e hipertensos, mensurando e alertando sobre os níveis pressóricos, orientando os usuários, para o sistema público de saúde gerando

redução dos custos de atendimento de emergência e urgência, tempo de espera e internação, bem como processos judiciais. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: avançando cientificamente produção novas tecnologias, resultados rápidos e acelerando a prestação de cuidados, produto será produzido com tecnologia nacional, a ultrabaixo custo, dispositivos wearable, aplicativos de saúde e sensores remotos possibilitam o monitoramento contínuo da saúde do paciente. Ajudando na detecção precoce de problemas de saúde, gerenciamento de doenças crônicas e promoção de hábitos de vida saudáveis.

REFERÊNCIAS

1. Banerjee A, Chakraborty C, Kumar A, Biswas D. Emerging trends in IoT and big data analytics for biomedical and health care technologies. In: Balas VE, Solanki VK, Kumar R, Khari M (Ed.). Handbook of data science approaches for biomedical engineering. London: Academic Press; 2020. p. 121-52. doi: <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-818318-2.00005-2>
2. Paiva LA. Proposta de criação de um aplicativo para empresa Cesar Containers e Equipamentos Eireli a partir da metodologia design thinking. Goiânia. Trabalho de Conclusão de Curso [Graduação em Administração] – Pontifícia Universidade Católica de Goiás; 2021.
3. Abookire S, Plover C, Frasso R, Ku B. Health design thinking: an innovative approach in public health to defining problems and finding solutions. Front. Public Health. 2020. doi: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.00459>

DESCRITORES: determinação da pressão arterial; doenças crônicas; prestação de cuidados

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141798331288057179556774919110603740171>

SUBMETIDO POR: 9278949-Janaina de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro em 31/07/2023 16:25

PULSEIRA DE AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL PARA GRÁVIDAS COM HIPERTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4585039
Código resumo

17/09/2023 20:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: JANAINA DE OLIVEIRA RIBEIRO AVANCINI PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

JANAINA DE OLIVEIRA RIBEIRO AVANCINI PINHEIRO | janainar886@gmail.com | Universidade do vale do Rio dos Sinos | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Associação Brasileira de Enfermagem Rio Grande do Sul
FLAVIA ALVES AMORIM SOUZA SALES | flavia.a.amorim@hotmail.com.br | Universidade Salgado de Oliveira | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Associação Brasileira de Enfermagem ABEn Goiás

RESUMO

Objetivo: desenvolver um produto tecnológico para aferição de pressão arterial com acompanhamento da gestante em tempo real. **Método:** realizada a ideação do produto através de uma disciplina do Mestrado Profissional de Enfermagem, um estudo de anterioridade para verificação da viabilidade de patente do produto, no qual recebeu parecer favorável. O produto envolve uso de uma pulseira que afere a pressão arterial da grávida, envia o dado para uma nuvem onde o serviço de saúde recebe os dados e através de aplicativo a grávida recebe orientações de cuidados. Após ideação e premiação nacional o produto deu entrada no INPI com pedido de patente, será incubado no parque tecnológico da Tecnosinos para desenvolvimento do protótipo e acelerado para em seguida ser validado pelas gestantes. **Conclusão:** o desenvolvimento da pulseira será possível contribuir com acompanhamento de gestantes de risco, evitando possíveis mortes e sequelas, assim como redução de custos, tempo de internação e processos judiciais.

REFERÊNCIAS

1. Guidão NDBN, Vieira APT, Almeida LBB, Vasconcelos MO, Silva PVP, Souza DG. Assistência de enfermagem no cuidado às gestantes com complicações da síndrome hipertensiva gestacional: uma revisão integrativa. Rev Recien. 2020;10(29). DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2020.10.29.173-179>
2. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021;116(3):516-658. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20201238>
3. Urbanetz AA. Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente. 2. ed. São Paulo: Manole; 2021.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wpcontent/uploads/2022/03/manual_gestacao_alto_risco.pdf
5. Seneviratne S, Hu Y, Nguyen T, Lan G, Khalifa S, Thilakarathna K, et al. A survey of wearable devices and challenges. IEEE Commun Surveys Tuts. 2017;19(4):2573-620. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/7993011>

DESCRITORES: Inovação; Hipertensão Induzida pela Gravidez; Cuidados de Enfermagem; Complicações na Gravidez.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251504738358466476552976235664352951579>

SUBMETIDO POR: 9278949-Janaina de Oliveira Ribeiro Avancini Pinheiro em 17/09/2023 20:19

REFLEXOS DA PANDEMIA COVID-19 NAS SALAS DE VACINA

2896472
Código resumo

19/07/2023 10:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JANAÍNA FERREIRA DE LIMA

TODOS OS AUTORES

JANAÍNA FERREIRA DE LIMA | janaina.flima@outlook.com | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
FLÁVIO ADRIANO BORGES | flavioborges@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é um componente relevante na promoção de saúde e prevenção de doenças, sendo a vacinação um componente estratégico neste contexto¹. Seguindo o protocolo de vacinação, a enfermagem é norteadora às funções específicas, tais como: administração dos imunobiológicos, realização de registro de doses administradas e retorno de próximas doses nas cadernetas de vacina dos(as) clientes, orientação sobre os imunobiológicos e possíveis reações adversas esperadas pós-administração, manter temperatura preconizada para conservação dos imunobiológicos, manter o controle dos lotes e validade dos mesmos². Objetivo: Analisar os reflexos da pandemia COVID-19 nas salas de vacinas. Metodologia: Estudo qualitativo e descritivo. Os dados foram coletados nas salas de vacinas de um município do leste paulista, entre os meses de março e abril de 2023, com as equipes de enfermagem atuantes nas salas de vacinação. As informações obtidas foram analisadas por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo. Tal fato, exige sensibilidade e flexibilidade por parte do codificador, com o intuito de apreender os núcleos temáticos capazes de compor o sentido da comunicação desejada³. Foi utilizado o auxílio do software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ®). Trata-se de um software que realiza uma análise a partir do agrupamento de vocábulos com similaridade semântica presentes no corpus textual. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética sob nº CAAE 65069722.5.0000.5504 e parecer nº 5.909.534. Resultados: A partir da análise dos dados, pode-se identificar a existência de duas categorias: saúde mental dos profissionais de enfermagem atuantes nas salas de vacinas durante a pandemia da COVID-19 e condições trabalhistas durante esse período. Relacionado à saúde mental, desvelou uma experiência dialógica vivida por esses profissionais, caracterizado por medo/insegurança: [...] Então, isso causa muito medo, muito pânico (T1). [...] não podia passar nossos medos, porque a gente também tinha medo (T7). Relacionado às condições trabalhistas, os relatos têm ido na direção de um aumento da demanda de trabalho: [...] aumentou bastante em relação ao cansaço, aumentou muito (EG5). A enfermagem trabalhou muito. Aumentou nosso fluxo (T5). Conclusões: Os dados mostram a necessidade de um olhar para o trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem no contexto da APS e pós-pandemia, tornando evidente a necessidade de pesquisas-intervenções que considerem a saúde mental e a carga de trabalho da equipe de enfermagem neste contexto. Contribuições para a Enfermagem: Os resultados deste estudo contribuem com a evidência da situação em que se encontram as equipes de enfermagem pós-pandemia, trazendo indícios que auxiliam na gerência e gestão em saúde no contexto da APS.

REFERÊNCIAS

- 1-Sarti TD, Lazarini WS, Fontanelli LF, Almeida APSC. Atenção Primária à Saúde diante da pandemia. Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 29(2):e2020166, 2020. doi: 10.5123/S1679-49742020000200024
- 2- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014
- 3- Bardin, I. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

DESCRITORES: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Vacina

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302852719216363048810254418653425556494>

SUBMETIDO POR: 4491331-Janaína Ferreira de Lima em 19/07/2023 10:50

CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: HISTÓRICO E EVOLUÇÃO.

3109979
Código resumo

30/07/2023 12:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JANAÍNA MONTELES AGUIAR

TODOS OS AUTORES

JANAÍNA MONTELES AGUIAR | janamonteles@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal do Maranhão

FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO | fatahelens@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

Introdução: A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI) é um instrumento proposto pelo Ministério da Saúde (MS) para auxiliar no bom manejo da saúde da pessoa idosa pelas equipes de saúde, idosos, e seus familiares/cuidadores. Contudo, a literatura aponta dificuldades dos profissionais em sua utilização. **Objetivos:** descrever a trajetória de criação e atualização da CSPI e elaborar um panfleto educativo para profissionais de saúde sobre sua utilização. **Métodos:** Pesquisa bibliográfica, descritiva, de abordagem qualitativa, com utilização das versões da CSPI desde sua criação, busca por artigos científicos na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scielo e PubMed, entre 2012 e 2022, e elaboração de um panfleto informativo sobre a CSPI. **Resultados:** A 1ª versão da CSPI (2006) era um documento mais sintético de identificação da pessoa idosa com dados pessoais, hábitos de vida, como o idoso considera sua saúde, problemas de saúde, medicamentos, internações, ocorrência de quedas, controle de peso, vacinas, alergias ou intolerâncias, controle de pressão arterial, controle de glicemia, agenda de consultas, breve informativo sobre “Coisas que não posso esquecer”, espaço para “Anotações importantes” e “Serviços e telefones úteis”. A 2ª versão (2012) não foi localizada. Na 3ª versão (2014) foram acrescentadas orientações sobre direitos da pessoa idosa; uso e armazenamento de medicamentos; acesso a medicamentos no SUS; acesso ao Programa Farmácia Popular (prescrições com validade de 120 dias, a partir de sua emissão); dez passos para uma alimentação saudável; saúde bucal; prevenção de quedas; atividade física; sexualidade; lista pessoal de endereços e/ou telefones úteis; serviços e telefones úteis. Na 4ª versão (2017), no item Programa Farmácia Popular, as receitas passaram a valer 180 dias, a partir de sua emissão. Alguns termos alterados: “úlceras pépticas” para “úlceras gastrointestinais”; “insuficiência cognitiva” para “declínio cognitivo”; “(NE) necessidades especiais” para “(PCD) Pessoa com Deficiência”. Informa sobre alterações no Estatuto do Idoso, assegurando, entre os idosos, prioridade especial aos maiores de 80 anos. Na 5ª versão (2018) foram acrescentados alguns itens sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e, no final, uma “Ficha espelho da caderneta”. **Conclusões:** diversas alterações na CSPI visaram adequar seu conteúdo as demandas das pessoas idosas nos serviços, ratificando sua importância como ferramenta de avaliação e acompanhamento das pessoas idosas nos serviços, possibilitando a tomada de decisão no planejamento de ações nos níveis de prevenção e promoção da saúde dessa população. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** espera-se, com este estudo, ampliar os conhecimentos de profissionais sobre a importância da utilização da CSPI visando sistematizar o acompanhamento de saúde dessas pessoas, favorecendo, assim, uma melhor assistência.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Caderneta de saúde da pessoa idosa: manual de preenchimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- DANTAS, Kiara Maria Vieira Pinto. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa no olhar dos idosos atendidos na Estratégia de Saúde da Família. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.
- MACHADO, Juliana Lagoeira et al. Relato de experiência em um grupo de convivência de idosos: caderneta de saúde do idoso como instrumento de diagnóstico multidimensional. Research, Society and Development, v. 11, n. 10, e201111032610, 2022.
- RAMOS, Luiza Vargens; OSÓRIO, Neila Barbosa; SINÉSIO NETO, Luiz. Caderneta de Saúde da pessoa Idosa na atenção primária: uma revisão integrativa. Revista Humanidades e Inovação, v. 6, n. 2, p. 273-80, 2019.
- SÁ, Célia Maria Cartaxo Pires. Caderneta de saúde da pessoa idosa no olhar dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.
- SCHMIDT, Alessandra et al. Preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa: relato de experiência. SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 18, n. 1, 2019.
- SILVA, Terezinha Nunes da; CHACON, Paula Ferreira. Caderneta de saúde da pessoa idosa como ferramenta de literacia para a saúde. REFACS (online), v. 8, Supl. 3, p. 1064-70, 2020.

DESCRITORES: Enfermagem geriátrica. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Saúde do idoso.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/30665227718153495531457403444696510761>

SUBMETIDO POR: 3109979-Janaína Monteles Aguiar em 30/07/2023 12:41

IMPACTO DA VIOLÊNCIA URBANA NA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: REFLEXÕES A PARTIR DE UM ESTUDO QUALITATIVO

6209509
Código resumo

31/07/2023 23:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JANAINA MORENO DE SIQUEIRA

TODOS OS AUTORES

JANAINA MORENO DE SIQUEIRA | janainamorenodesiqueira@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

REJANE DE FATIMA PARADA VIEGAS | rejaneparada@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

HUDSON CARMO DE OLIVEIRA | hudoliver@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutorando

SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS | sheilaguadagnini@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

A violência urbana é um problema complexo e recorrente no município do Rio de Janeiro, além dos desdobramentos diretos de confrontos violentos, o fenômeno ainda impacta a saúde física e mental da população, ao gerar vulnerabilidade e dificultar o acesso aos serviços de saúde (1). Assim, aborda-se o papel crucial dos profissionais de enfermagem na promoção da saúde e da educação para a comunidade (2), a fim de criar estratégias de reversão desse cenário. Nesse sentido, a realização deste estudo tem como objetivo identificar e analisar as reflexões sobre o impacto da violência na saúde dos habitantes do município do Rio de Janeiro, de maneira a contribuir para o enfrentamento da violência urbana, mediante a coleta e análise de dados na Região Integrada de Segurança Pública no. 1, que subsidiem a criação de políticas públicas eficazes, além de promover uma maior compreensão dos desdobramentos dessa violência na realidade da cidade. O estudo foi aprovado pelo parecer consubstanciado 3.993.910, de abordagem qualitativa, com a utilização do método do discurso do sujeito coletivo, através da coleta de depoimentos de 75 usuários da Estratégia de Saúde da Família sobre sua qualidade de vida diante da violência urbana que foram processados utilizando o programa de análise qualitativa DSCsoft. Nesse contexto, a partir das entrevistas, torna-se possível a compreensão da realidade dos indivíduos frente à violência urbana e sua influência na saúde, de modo que os resultados da pesquisa destacam a relação entre o estresse gerado pela violência e a presença de diversas doenças físicas e mentais, como depressão, síndrome do pânico e hipertensão. Ademais, notam-se os impactos significativos da violação dos direitos humanos dentro das comunidades para qualidade de vida dos moradores, que vivenciam constantes ameaças e cenários de insegurança. Dessa forma, descortina-se a violência urbana carioca como um problema de saúde pública. Logo, o presente estudo salienta a necessidade de implementação de políticas públicas eficazes de saúde e segurança acessíveis ao público, por meio da inclusão de enfermeiros na rede de enfrentamento à violência, já que esses profissionais desempenham parte fundamental no atendimento e cuidado dos vulnerabilizados, sendo de caráter essencial uma abordagem multidisciplinar e integral. Dessa maneira, pretende-se assegurar o cumprimento dos direitos humanos e a melhoria da qualidade de vida, imprescindíveis à promoção da saúde na cidade. E ainda, espera-se propiciar a contribuição

acadêmica no intuito de ampliar o conhecimento dos estudantes e profissionais de enfermagem sobre o impacto da violência na saúde e despertar a relevância do papel do enfermeiro no contexto social e sua importância na discussão de políticas públicas saudáveis que exigem ação intersetorial e municípios saudáveis para o alcance das metas da Agenda 2030 e seus ODS (3).

REFERÊNCIAS

1. Santos RS dos, Mourão LC, Almeida ACV de, Daher DV, Santos KM dos, Brazolino LD. Nuances entre o Acesso Mais Seguro e o conflito armado no contexto da atenção básica. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020;36(10):e00139519. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00139519>
2. Lopes OCA, Henriques SH, Soares MI, Celestino LC, Leal LA. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. Esc Anna Nery [Internet]. 2020;24(2):e20190145. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0145>
3. de Carvalho FT. A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU E SEUS ATORES: O IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Confluências [Internet]. 2º de dezembro de 2019 [citado 31º de julho de 2023];21(3):5-19. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/confluencias/article/view/34665>

DESCRITORES: Violência urbana, saúde, qualidade de vida, enfermagem, políticas públicas

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/166967140472763911118471859450229968196>

SUBMETIDO POR: 7675068-Janaina Moreno de Siqueira em 31/07/2023 23:17

RELAÇÕES ENTRE DIREITOS HUMANOS, SAÚDE COLETIVA E VIOLÊNCIA : UM ESTUDO COM ENFOQUE INTERSECCIONAL

7675068
Código resumo

31/07/2023 23:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JANAINA MORENO DE SIQUEIRA

TODOS OS AUTORES

JANAINA MORENO DE SIQUEIRA | janainamorenodesiqueira@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

REJANE DE FATIMA PARADA VIEGAS | rejaneparada@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

HUDSON CARMO DE OLIVEIRA | hudoliver@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutorando

SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS | sheilaguadagnini@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

O estudo aborda a importância da sociedade civil, universidades, instituições de pesquisa e organismos internacionais em atentarem para a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, colaborando na sua implementação, acompanhamento e fiscalização. O direito à saúde é destacado como fundamental para garantir o exercício dos demais direitos, mas sua efetivação requer o fortalecimento da democracia e dos direitos fundamentais. No entanto, os direitos humanos enfrentam um impasse como linguagem de lutas pela dignidade, refletindo uma exaustão epistemológica e política, e tornaram-se um mínimo denominador comum, perdendo sua essência de luta contra opressões e injustiças globais criadas pelo capitalismo, colonialismo e patriarcalismo. A crise econômica global é citada como uma violação do direito à saúde, enfatizando a necessidade de descolonizar as ações para buscar soluções justas e equitativas. O objetivo do estudo é analisar os fatores e mecanismos de enfrentamento das violências contra as mulheres no contexto da síndrome de Covid-19, uma interação de múltiplas epidemias que amplificam os efeitos adversos em certas populações. A metodologia utilizada é a Pesquisa Ação Participativa em Saúde, que envolveu a participação das pessoas em todas as etapas do processo de pesquisa, favorecendo a participação crítica e a translação do conhecimento co-criado. Foram recrutadas 21 mulheres brasileiras através da técnica snowball. Os resultados revelaram um aumento nas violências sofridas pelas mulheres durante a pandemia. O isolamento social, restrições de movimentação e convivência intensa com agressores durante o lockdown contribuíram para intensificar a violência doméstica e familiar. Além disso, a crise econômica gerada pela pandemia agravou a vulnerabilidade das mulheres, tornando-as mais suscetíveis a abusos e violências. Diante desse cenário, a tese destaca a importância de repensar e reformular as políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres no campo da Saúde Pública. A Enfermagem desempenha um papel estratégico nesse enfrentamento, pois atua na linha de frente do cuidado e pode identificar e intervir em casos de violência, oferecendo apoio e suporte às vítimas. As contribuições do estudo incluem o aprofundamento do entendimento sobre a situação das mulheres em meio à síndrome e suas interseccionalidades. Compreender como essas violências são potencializadas nesse contexto é fundamental para desenvolver estratégias de enfrentamento mais eficazes e direcionadas. Espera-se que o estudo subsidie a formulação de políticas

públicas mais efetivas no combate à violência contra a mulher e auxilie os profissionais de Enfermagem na abordagem adequada e sensível a essas questões. Além disso, busca-se conscientizar a sociedade e fortalecer a luta pelos direitos das mulheres, alinhando-se aos princípios dos direitos humanos e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

REFERÊNCIAS

1. Bispo Júnior JP, Santos DB dos. COVID-19 como síndrome: modelo teórico e fundamentos para a abordagem abrangente em saúde. Cad Saúde Pública [Internet]. 2021;37(10):e00119021. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00119021>
2. Oliveira GL, Santos N de A, Machado JC, Pires VMMM, Moraes RLGL, Rodrigues VP. Domestic violence against women according to the viewpoint of family health strategy teams / Violência doméstica contra a mulher na percepção das equipes da estratégia saúde da família. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 1º de maio de 2021 [citado 31º de julho de 2023];12:850-5. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7826>
3. Ramos JFC, Miranda L, Peixoto MVM, Marques MR, Mendes LC, Pereira EHP. Pesquisa participativa e as estratégias de promoção da saúde integral da criança no Sistema Único de Saúde (SUS). Interface (Botucatu) [Internet]. 2018 Oct;22(67):1077-89. Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0280>

DESCRITORES: Violência, Direitos Humanos, Saúde, Interseccionalidade.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/263268778176718635288661710964290578105>

SUBMETIDO POR: 7675068-Janaina Moreno de Siqueira em 31/07/2023 23:11

PROJETO GUARDIÃO DO CUIDADO: ENVOLVIMENTO DE ACOMPANHANTES NA SEGURANÇA DO PACIENTE

9383693
Código resumo

17/09/2023 15:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JANE MARIA ELIZIO DOS SANTOS KIMURA

TODOS OS AUTORES

JANE MARIA ELIZIO DOS SANTOS KIMURA | jmedski4@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aluna UFPR

ANA PAULA DE MORAIS MAIA BARROS | anapaula.barros1984@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aluna UFPR

KARLA CROZETA FIGUEIREDO | karlacrozeta@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPR

ERIKA HISSAE KONDO | erika.kondo@sjp.pr.gov.br | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Prefeitura de São José dos Pinhais

MICHELLY MOURA FEIJO | michelly.feijo@sjp.pr.gov.br | Universidade Estadual de Pernambuco | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Prefeitura de São José dos Pinhais

CLEIDE STRAUB DA SILVA BICALHO | cstraub@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Professora substituta UFPR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segurança do paciente (SP) é uma estrutura de atividades organizadas que cria culturas, processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambientes na área da saúde que reduz riscos de forma consistente e sustentável, diminui a ocorrência de dano evitável, torna os erros menos prováveis e reduz o impacto do dano quando este ocorrer¹. Neste contexto, evento adverso (EA) é “todo dano causado pelo cuidado à saúde e não pela doença de base do paciente, que causa repercussões devastadoras, podendo culminar com a morte e a incapacitação, além do sofrimento para as vítimas e suas famílias, impactando também em custos financeiros elevados das instituições de saúde e para os profissionais, danos psicológicos duradouros, agregados ao sentimento de culpa e autocrítica”^{2,3}. A “participação do paciente” é definida como seu envolvimento no processo de tomada de decisão em relação às questões de sua saúde⁴. Neste contexto, faz-se necessária a promoção de que os pacientes sejam esclarecidos sobre o seu estado de saúde, e encorajados a interagir com os profissionais e participar das decisões do seu plano de cuidados, assim como o seu acompanhante, incentivando-os a se envolverem na assistência, respeitando sua singularidade e colaborando, com a prevenção de EA^{5,6}. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de trabalhadores, pacientes/acompanhantes sobre a importância da prevenção de Eventos Adversos em ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato da experiência vivenciada em um projeto nomeado “Guardião do Cuidado”, em um hospital municipal público da região metropolitana de Curitiba no Sul do Brasil, nos setores de internamento clínico e cirúrgico. **RESULTADOS:** Os participantes foram os pacientes, familiares/acompanhantes, e, equipe de saúde. Os dois primeiros passaram pelo processo de capacitação de acordo com os protocolos de SP institucionais, e, após estarem capacitados, um paciente/acompanhante, por enfermagem se responsabilizava a ser o “guardião do cuidado”, possuindo como atividade, observar se todos estavam cumprindo as medidas de SP, podendo por exemplo lembrar o profissional de saúde de higienizar as mãos, questionar se o leito estava com as grades travadas, entre outras medidas para a prevenção de EA. Através da vivência desta experiência, de troca de conhecimento entre profissionais, acompanhantes/pacientes foi observado uma melhor adesão as medidas preventivas para a ocorrência de EA. **CONCLUSÕES**

E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Acredita-se que esse projeto resultou em diversos benefícios, como a promoção do autocuidado, resultando em qualidade no atendimento prestado ao paciente. A equipe de enfermagem são os principais profissionais envolvidos no cuidado direto ao paciente, e que mais estimulam a cultura de segurança nas instituições de saúde, sendo assim este tipo de iniciativa vem a melhorar o processo de trabalho, além de ser um exemplo positivo e que pode estimular outras instituições de saúde a utilizá-lo.

REFERÊNCIAS

1. Organização mundial da saúde. Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2021. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/plano-de-acao-global-para-a-seguranca-do-paciente-2021-2030-traduzido-para-portugues>. Acesso em: 05 nov. 2022.
2. Brasil. Ministério da saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
3. Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS, McKay T, Pike KC. To err is human. Washington, DC: National Academy Press; 2000
4. Longtin Y, Sax H, Leape LL, Sheridan SE, Donaldson L, Pittet D. Patient participation: current knowledge and applicability to patient safety. Mayo Clin Proc. 2010;85(1):53-62. <https://doi.org/10.4065/mcp.2009.0248>
5. Souliotis K, Agapidaki E, Peppou LE, Tzavara C, Varvaras D, Buonomo OC, et al. Assessing patient organization participation in health policy: a comparative study in France and Italy. Int J Health Policy Manag. 2018;7(1):48-58. <https://doi.org/10.15171/ijhpm.2017.44>
6. Heath S. Distinguishing and defining top patient engagement keywords. Patient Engagement Hit [Internet]. 2018 Aug 28; [about 3 screens]. Available from: <https://patientengagementhit.com/news/distinguishing-and-defining-top-patient-engagement-keywords>

DESCRITORES: segurança do paciente; enfermagem; qualidade da assistência à saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/145021750576278266909368022730589988076>

SUBMETIDO POR: 6094866-Jane Maria Elizio dos Santos Kimura em 17/09/2023 15:28

PROJETO SAÚDE EM NOSSAS MÃOS: PARTICIPAÇÃO DE LÍDERES NA SEGURANÇA DO PACIENTE

6094866
Código resumo

15/09/2023 23:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JANE MARIA ELIZIO DOS SANTOS KIMURA

TODOS OS AUTORES

JANE MARIA ELIZIO DOS SANTOS KIMURA | jmedski4@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aluna

KARLA CROZETA FIGUEIREDO | karlacrozeta@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPR

ANA PAULA DE MORAIS MAIA BARROS | anapaula.barros1984@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aluna

ANDREY MACIEL DE OLIVEIRA | gmac.andrey2@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Faculdade Paranaense

AMANDA GOMES RIBEIRO PUJOL DE CARVALHO | amanda.carvalho@sjp.pr.gov.br | Universidade Federal do Paraná |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aluna

JAQUELINE FUMES JUVENAL ZOMPERO | jaquezompero@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Aluna

RESUMO

Introdução: O Programa de Apoio e Desenvolvimento Institucional do Sistema único de saúde (PROADI-SUS) é uma aliança entre seis hospitais de referência no Brasil e o Ministério de Saúde. Um dos projetos desenvolvidos é o Saúde em Nossas Mãos que visa reduzir a incidência dos principais indicadores de infecção hospitalar, disseminar o modelo de melhoria, demonstrar o impacto financeiro com a prevenção das infecções e contribuir com a mudança da cultura das organizações de saúde com relação à segurança do paciente. **Objetivo:** relatar a experiência da adesão de líderes de um hospital ao projeto saúde em nossas mãos. **Método:** trata-se do relato de experiência de enfermeiros líderes, que ocupavam cargos estratégicos em um hospital secundário, de porte III, localizado em um município da região metropolitana de Curitiba-PR, na adesão ao projeto Saúde em Nossas Mãos. A adesão ocorreu durante a primeira visita técnica em outubro 2021, com duração de 24 meses. Teve como metas reduzir em 30% as três principais infecções relacionadas a assistência em saúde (IRAS) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) a saber: Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial (IPCSL), Pneumonia Associada a Ventilação mecânica (PAV), e Infecção do Trato Urinário Associada ao Cateter (ITU-AC), e elevar a higienização das mãos em 30%. **Resultados:** Observou-se que a adesão dos líderes do hospital ao projeto foi robusta tendo participado da primeira visita técnica a Direção Geral, Administrativa, Coordenação do Escritório de qualidade e projetos, Coordenação da UTI Geral - líder do projeto, as quais lideradas por enfermeiros que formaram uma rede de apoio e incentivo a equipe multiprofissional a participarem ativamente do processo de melhoria, a fim de elevar as boas práticas de segurança do paciente. **Conclusão e implicações para o campo da Saúde e Enfermagem:** A adesão das lideranças do hospital fortaleceu a primeira visita técnica do projeto Saúde em Nossas Mãos e possibilitou troca de experiências em participar do processo de melhoria contínua, com o objetivo de buscar soluções para prestar serviço de qualidade ao paciente, seus familiares e sociedade com parcimônia e sustentabilidade. A gestão é uma das dimensões do cuidar em enfermagem que implicou no desenvolvimento de competências contribuiu para o desenvolvimento da profissão como ciência.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

PROADI-SUS. ([SD]). Ministério da Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/proadi-sus>. Acesso em: 14 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF: MS, 2014. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 06 jul. 2023.

PAIXÃO, T. C. R. da; BALSANELLI, A. P.; BOHOMOL, E.; NEVES, V. R. Competências gerenciais relacionadas à segurança do paciente: uma revisão integrativa. Revista SOBECC, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 245–253, 2017. DOI: 10.5327/Z1414-4425201700040009. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/323>. Acesso em: 06 jul. 2023.

Xie JF, Ding SQ, Zhang XH, Li XL. Impact of a patient safety leadership program on head nurses and clinical nurses: a quasi-experimental study. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2021;29:e3478; Available in: URL. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4328.3478>. Acesso em: 15 set. 2023.

DESCRIPTORES: Segurança do paciente, Enfermagem, Liderança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/11849780844111530233711357200688949931>

SUBMETIDO POR: 6094866-Jane Maria Elizio dos Santos Kimura em 15/09/2023 23:38

PRÁTICA EDUCATIVA SOBRE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E O CUIDADO SUSTENTÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9631773
Código resumo

20/08/2023 15:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JANE OLIVEIRA RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

JANE OLIVEIRA RODRIGUES | janerodrigues181@gmail.com | Escola Estadual de Educação Profissional Mário Alencar | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola Estadual de Educação Profissional Mário Alencar
IUGUSLÁVIA MÔNIQUE PAIVA NUNES | iuguslaviamonique0@gmail.com | Escola Estadual de Educação Profissional Mário Alencar | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Estadual de Educação Profissional Mário Alencar
SAMIRA GOMES DE OLIVEIRA | samiragomesoliveira@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Ceará
FRANCISCA VANESKA LIMA NASCIMENTO | fcavaneskalima@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Ceará

RESUMO

A Tuberculose é um problema de saúde pública e uma das principais causas de mortes por doenças infecciosas em todo o mundo. No início de 2023, o Ministério da Saúde lançou a Campanha de Combate à Tuberculose reforçando as ações para eliminação da doença no país. A Campanha no Brasil vem ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que representam uma abordagem holística para enfrentar iniquidades nas comunidades. A Educação em Saúde na Enfermagem quanto à Tuberculose surge como uma prática relevante no tocante ao 13º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável relacionado à saúde e o bem-estar da população, pois é um desafio de saúde que pode ser causado por um estilo de vida não saudável e ser influenciado por fatores como pobreza e qualidade do ar ruim em locais de moradia. É importante o esclarecimento aos pacientes quanto aos principais sintomas da doença: tosse por três semanas ou mais, febre e emagrecimento, entre outros. Além de reforçar que o diagnóstico e o tratamento, que leva à cura da Tuberculose, estão disponíveis no Sistema Único de Saúde. Neste contexto, objetiva-se relatar a experiência, sob olhar da preceptora, quanto à realização de prática educativa sobre Tuberculose na unidade de saúde na atenção primária, com a participação de um grupo de alunos do ensino médio profissionalizante do curso de técnico em Enfermagem. A vivência ocorreu em maio de 2023, durante estágio em saúde coletiva, no município de Fortaleza. Inicialmente realizamos um estudo prévio detalhado do informe técnico atualizado do Ministério da Saúde sobre Tuberculose. Após discussão teórica, de forma dinâmica e lúdica, confeccionamos cartazes que enfatizavam os principais sintomas, tratamento e a importância da alimentação saudável. De forma alternada, através de dinâmica de grupo, atividades educativas foram repassadas aos pacientes e acompanhantes, com linguagem clara e simples, esclarecendo dúvidas. Ao final, foram entregues panfletos sobre o assunto aos pacientes e aos moradores do entorno do posto. Os resultados obtidos foram positivos. Os pacientes manifestaram receptividade, satisfação e interesse no assunto. Os alunos demonstraram engajamento na ação educativa. Desta forma, pôde-se mostrar de forma prática a importância da Enfermagem e sua função perante a sociedade com o seu papel educador em Saúde Pública, pois o cuidado sustentável quanto à Tuberculose envolve diálogo

com a comunidade e deve-se detectar os fatores socioambientais e as condições de vida da população que podem influenciar no surgimento da doença.

REFERÊNCIAS

1. Lima DG, Maciel JM, Silva KN, Barbosa RS, Pereira JF, Silva IG, et al. Determinantes sociais de saúde da população em situação de rua vulnerável à tuberculose. *Enferm Foco* [Internet]. 2023;14:e-202350. [acesso em: 28 jul 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202350>
2. Lima LV de, Pavinati G, Ohta AA, Gil NL de M, Moura DR de O, Magnabosco GT. Distribuição dos casos de tuberculose no estado do Paraná: um estudo ecológico, Brasil, 2018-2021. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2023;32(2):e2022586. [acesso em: 28 jul 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222023000200010>
3. Silva TC da, Pinto ML, Orlandi GM, Figueiredo TMRM de, França FO de S, Bertolozzi MR. Tuberculose na perspectiva de homens e mulheres. *Rev enferm USP* [Internet]. 2022;56:e20220137. [acesso em: 28 jul 2023]. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0137en>

DESCRITORES: Tuberculose. Enfermagem. Educação em saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/198326608176298995294926240337574426247>

SUBMETIDO POR: 1773782-Jane Oliveira Rodrigues em 20/08/2023 15:56

PRÁTICA EDUCATIVA SOBRE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1773782
Código resumo

30/07/2023 19:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JANE OLIVEIRA RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

JANE OLIVEIRA RODRIGUES | janerodrigues181@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola Estadual de Educação Profissional Mário Alencar

IUGUSLÁVIA MÔNIQUE PAIVA NUNES | iuguslaviamonique0@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Distrital Evandro Ayres de Moura

SAMIRA GOMES DE OLIVEIRA | samiragomesoliveira@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

FRANCISCA VANESKA LIMA NASCIMENTO | fcavanekalima@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

RESUMO

A Tuberculose (TB) é um problema de saúde pública e uma das principais causas de mortes por doenças infecciosas em todo o mundo, apesar de possuir medidas de prevenção e tratamento disponíveis. No início de 2023, o Ministério da Saúde lançou a Campanha de Combate à Tuberculose reforçando as ações para eliminação da doença no país. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil faz parte dos países prioritários para o enfrentamento à doença. A Campanha no Brasil vem ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no tocante à saúde e o bem-estar da população (BRASIL, 2023). A educação em saúde (ES) sobre TB na Enfermagem surge como uma prática relevante de esclarecimento aos pacientes quanto aos principais sintomas: tosse por três semanas ou mais, febre e emagrecimento, entre outros. Além de reforçar que o diagnóstico e o tratamento, que leva à cura da Tuberculose, estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2022). Neste contexto, objetiva-se relatar a experiência, sob olhar da preceptora, com um grupo de alunos do ensino médio profissionalizante do curso de técnico em Enfermagem na realização de práticas educativas numa unidade de saúde na atenção primária. A vivência ocorreu em maio de 2023, durante estágio em saúde coletiva, no posto de saúde no município de Fortaleza. Inicialmente os alunos foram orientados a um estudo prévio detalhado do informe técnico atualizado do Ministério da Saúde sobre Tuberculose. Após discussão teórica, de forma dinâmica e lúdica, os alunos confeccionaram cartazes que enfatizavam os principais sintomas, técnica adequada para a coleta da baciloscopia, tratamento e a importância da prevenção na saúde da população (BRASIL, 2021). De forma alternada, através de dinâmica de grupo, atividades educativas foram repassadas pelos alunos aos pacientes e acompanhantes, com linguagem clara e simples, esclarecendo dúvidas caso surgissem. Ao final, foram entregues panfletos sobre TB do Ministério da Saúde aos pacientes e aos moradores do entorno do posto. Registros fotográficos foram feitos do momento, com objetivo de posteriormente relembrar a importância da ES na formação dos Técnicos em Enfermagem. Os resultados obtidos foram positivos. Os alunos corresponderam as nossas expectativas quanto à dedicação e engajamento na ação. Os pacientes demonstraram receptividade, satisfação e interesse no assunto. Desta forma, pôde-se mostrar de forma prática a importância da Enfermagem com o papel educador em Saúde Pública e o papel dos alunos e sua função perante a sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Tuberculose na atenção primária: protocolo de enfermagem – [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em <https://docs.bvsaud.org/biblioref/2022/08/1390818/tuberculose-na-atencao-primaria-a-saude-protocolo-de-enfermagem.pdf> . Acesso em 28 de jul de 2023.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Boletim epidemiológico de tuberculose 2023 [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2023. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-mar.2023/> . Acesso em 28 de jun de 2023.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Recomendações para controle da tuberculose: guia rápido para profissionais de saúde / [Internet]. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em file:///C:/Users/janer/Downloads/014_guia_rapido_final.pdf . Acesso em 27 de jul de 2023.

DESCRIPTORIOS: Tuberculose. Enfermagem. Educação em saúde

SUBMETIDO POR: 1773782-Jane Oliveira Rodrigues em 30/07/2023 19:09

DISCLOSURE, EXPERIÊNCIA DO PACIENTE NA SEGURANÇA MEDICAMENTOSA EM AMBIENTE HOSPITALAR

8825640
Código resumo

06/09/2023 12:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JÂNIA OLIVEIRA SANTOS

TODOS OS AUTORES

JÂNIA OLIVEIRA SANTOS | janiaos@gmail.com | Fundação Universidade Federal do Tocantins | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285
| Professor do Magistério Superior

ANA LÚCIA QUEIROZ BEZERRA | aqueiroz.fen@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Professor do Magistério Superior

GISELLE PINHEIRO LIMA AIRES GOMES | gipinheiro@uft.edu.br | Fundação Universidade Federal do Tocantins |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor do Magistério Superior

ANA ELISA BAUER DE CAMARGO SILVA | anaelisa@terra.com.br | Universidade Federal de Goiás |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor do Magistério Superior

RESUMO

Introdução: O disclosure pode ser definido como o processo pelo qual os profissionais de saúde informam de forma aberta, honesta, empática e oportuna aos pacientes e ou a pessoa de apoio sobre a ocorrência de incidentes relacionados a prática de saúde (1). É um direito do paciente que é pouco conhecido e implementado no Brasil que desempenha papel positivo em relação ao envolvimento do paciente em seu cuidado (2). **Objetivo:** Identificar se os pacientes estão sendo informados sobre a ocorrência de incidentes relacionados a administração de medicamentos em ambiente hospitalar. **Método:** Estudo descritivo de natureza qualitativa realizado em um hospital da Região Norte do Brasil. A população foram pacientes internados nas unidades clínicas do hospital em uso de medicação contínua. Os dados foram coletados no período de junho a agosto de 2022, nos três turnos, por meio de entrevistas, utilizando um instrumento semiestruturado com dados referentes a caracterização dos participantes e questões sobre incidentes. Foram realizadas análise estatística descritiva e análise de conteúdo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer número nº 5.348.969. **Resultados:** Foram realizadas 64 entrevistas. 72% dos participantes são do sexo masculino e 28% feminino; 76% possuem entre 20 e 59 anos e 22% têm 60 anos ou mais; 55% cursaram até a oitava série, 19% concluíram o ensino médio, 11% têm curso superior e 3% são analfabetos. Do total, 25% relataram experiências de incidentes relacionados a medicação do tipo: troca nome de paciente, troca de medicação, troca de horário e falhas na monitorização de injetáveis. Ocorrerem quase erros em 06 dos incidentes relatados. Apenas 18 % dos participantes foram informados sobre a ocorrência. A enfermagem foi a categoria profissional que esteve presente em 100% dos informes de incidentes, em um dos casos o médico também participou. Todos os relatos transcorreram de modo informal. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados evidenciam que os paciente nem sempre são informados sobre a ocorrência de incidentes relacionados a medicação. A enfermagem pode contribuir para a disseminação e implementação da prática do disclosure nas instituições de saúde, não só para garantir o direito do paciente, mas, como estratégia educativa para gestão do cuidado seguro que propiciará o envolvimento do paciente e melhoria da qualidade do cuidado e promoção da segurança em relação a administração de medicamentos.

REFERÊNCIAS

1. Clinical Excellence Commission, 2014, Open Disclosure Handbook, October 2014. Sydney: Clinical Excellence Commission. Acesso em 28 de agosto de 2023. Disponível em: <https://www.cec.health.nsw.gov.au/Review-incidents/open-disclosure>.
2. Albuquerque A. Disclosure de incidentes de segurança do paciente sob a ótica do Direito do Paciente. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. 2022 jul./set.;11(3): 70-90. Acesso em 28 de agosto de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.17566/ciads.v11i3.925>.

DESCRITORES: Participação do Paciente, Conduta do Tratamento Medicamentoso, Revelação da Verdade

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/24335868933616750658311649057617654810>

SUBMETIDO POR: 8825640-Jânia Oliveira Santos em 06/09/2023 12:27

ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELO PACIENTE PARA PREVENÇÃO DE ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM AMBIENTE HOPITALAR

7741269
Código resumo

06/09/2023 12:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JÂNIA OLIVEIRA SANTOS

TODOS OS AUTORES

JÂNIA OLIVEIRA SANTOS | janiaos@gmail.com | Fundação Universidade Federal do Tocantins | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285

| Professor do Magistério Superior

ANA LÚCIA QUEIROZ BEZERRA | aqueiroz.fen@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Professor do Magistério Superior

GISELLE PINHEIRO LIMA AIRES GOMES | gipinheiro@uft.edu.br | Fundação Universidade Federal do Tocantins |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor do Magistério Superior

RESUMO

Introdução: O envolvimento do paciente pode ser definido como o conjunto de ação desenvolvidas para que este participe da tomada de decisão sobre as questões relativas à sua saúde, incluindo participação ativa no planejamento, monitoramento e avaliação dos seus cuidados (2). Trata-se de uma estratégia para a segurança do paciente de âmbito internacional que está proposta no Plano Global para Segurança do Paciente 2021-2030 da OMS que favorece a participação do paciente como barreira para a prevenção de incidentes durante a sua permanência em ambiente do cuidado em saúde. (1). **Objetivo:** Identificar as estratégias que os pacientes desenvolvem para prevenir incidentes relacionados a administração de medicamentos. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado com pacientes internados em unidades clínicas de um hospital público da Região Norte do Brasil. A coleta foi realizada no período de junho a agosto de 2022 por meio de entrevistas semiestruturadas. Foram realizadas análise estatística descritiva e análise de conteúdo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer número nº 5.348.969. **Resultados:** Foram realizadas 64 entrevistas, sendo que 72% dos participantes são homens e 28% mulheres; 25% com idade entre 31 e 40 anos, 22% com 61 anos ou mais e 19% têm entre 41 e 50 anos. Em relação a escolaridade 55% cursaram até a oitava série, 19% concluíram o ensino médio, 11% têm curso superior e 3% são analfabetos. A estratégia voltada a segurança na administração de medicamentos mais utilizada pelos pacientes foi questionar sobre os medicamentos a serem administrados (54%), observar os procedimentos realizados (15%), relatar os eventos adversos ocorridos (2%), intervir se identificar falhas (2%), não citaram nenhuma estratégia (36%). Referiram que utilizam mais de uma estratégia (9%). **Conclusões e implicações** para o campo da saúde e enfermagem: Fica evidente que os pacientes buscam se envolver na prevenção de incidentes relacionados a administração de medicamentos já que a maior parte dos participantes citou pelo menos uma estratégia que desenvolve para prevenir incidentes. A enfermagem por prestar assistência contínua ao paciente pode contribuir para o envolvimento e engajamento destes no seu cuidado no que se refere a administração de medicamento.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. (2021). Global Patient Safety Action Plan 2021-2030. Acesso em: 28 de agosto de 2023. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240032705>.

2. Hickmann E, Richter P, Schlieter H. All together now - patient engagement, patient empowerment, and associated terms in personal healthcare. BMC Health Serv Res. 2022 Sep 2;22(1):1116. doi: 10.1186/s12913-022-08501-5. PMID: 36056354; PMCID: PMC9440506.

DESCRITORES: Enfermagem, Participação do paciente, Segurança do Paciente

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/224430705650236961351682929460433195093>

SUBMETIDO POR: 8825640-Jânia Oliveira Santos em 06/09/2023 12:49

VOZ DAS MULHERES EM PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9282215
Código resumo

15/08/2023 22:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JANNNYNE DOS SANTOS ZUZARTE

TODOS OS AUTORES

JANNNYNE DOS SANTOS ZUZARTE | jannynne.zuzarte@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda em Enfermagem

MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL | marialdanit@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Permanente

JANAINA SANT'ANNA GOMIDE GOMES | janainagomide@gmail.com | Instituto Politécnico, Universidade Federal do Rio de Janeiro |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Permanente

ISABELA DA COSTA MONNERAT | isabelamonnerat@unifeso.edu.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda em Enfermagem

MARIANNE GUTERRES FERREIRA | mariguterres2@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em Enfermagem

ELISA NOGUEIRA DE OLIVEIRA | elisanogueira.nogueira0@gmail.com | Centro Universitário Celso Lisboa |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e neonatologia

RESUMO

Introdução: O Aleitamento materno está cientificamente comprovado quanto às vantagens, tanto para a mulher quanto para a criança reduzindo o risco de morte infantil por diarreia e por doenças respiratórias.

Objetivo: relatar a experiência da pesquisadora com mulheres em processo de aleitamento materno em tempos de Covid-19 cadastradas na Estratégia Saúde da Família. **Método:** relato de experiência de pesquisa de doutorado vinculada a Universidade Federal do Rio de Janeiro. A entrevista ocorreu em uma unidade de Estratégia Saúde da Família na modalidade presencial, na cidade de Teresópolis-RJ, Brasil, entre agosto e dezembro de 2021. Foram realizadas entrevistas com um roteiro semiestruturado, com 50 mulheres (12 gestantes, 30 puérperas e 8 nutrízes). **Aspectos éticos:** A pesquisa possui aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos pelo parecer nº. 4641.187 e foi respeitada Resolução nº. 466/2012. **Resultados:** as principais razões relatadas pelas mães nas dificuldades em manter o aleitamento materno exclusivo durante a pandemia foram: falta de orientação da amamentação e prevenção da Covid-19 no domicílio; carência de informação sobre a amamentar com suspeita ou confirmado para Covid-19; medo de passar Covid-19 pelo leite materno, informações conflitantes da vacina contra Covi-19 e falta de apoio dos familiares devido isolamento social. **Conclusões:** Para alcançar o sucesso na amamentação, é crucial estabelecer um vínculo sólido entre a enfermeira, outros profissionais de saúde, e as mulheres e suas redes de apoio. **Implicações para campo da saúde e enfermagem:** Para oferecer suporte adequado às mulheres gestantes e lactantes durante períodos de infecções respiratórias, como a Covid-19, é essencial reorganizar a rede de apoio. Essa rede também deve receber orientações fundamentadas em fontes confiáveis e científicas, garantindo assim que os profissionais de saúde estejam devidamente atualizados e capacitados para oferecer o melhor acompanhamento possível.

REFERÊNCIAS

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aleitamento materno: prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos – ENANI 2019. Rio de Janeiro: UFRJ; 2021.
2. Melo BCP, Guerra GVQL, Correa J, Barcala D, Katz L, Serva VMSBD. Breastfeeding promotion during the COVID-19 pandemic in northeastern Brazil. *World Nutrition*. 2022;13(2):57-61. doi: <https://doi.org/10.26596/wn.202213257-61>.
3. Souza SRRK, Pereira AP, Prandini NR, Resende ACAP, Freitas EAM, Trigueiro TH, Wall ML. Breastfeeding in times of COVID-19: a scoping review. *Rev Esc Enferm USP*. 2022;56:e20210556. doi: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0556en.

DESCRITORES: Aleitamento materno; COVID-19; Saúde da Criança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251095549786074390368650723987557888192>

SUBMETIDO POR: 9282215-JANNNYNE DOS SANTOS ZUZARTE em 15/08/2023 22:12

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O LACTENTE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

8105356
Código resumo

27/07/2023 15:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JARDELINY CORRÊA DA PENHA

TODOS OS AUTORES

JARDELINY CORRÊA DA PENHA | jardelinypenha@yahoo.com.br | Universidade Federal do Piauí |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Piauí

LAIS CORREIA CARDOSO DA SILVA | lais.c.c.s19@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Piauí

MARIA AUGUSTA ROCHA BEZERRA | mariaaugusta@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Piauí

RUTH CARDOSO ROCHA | ruthcardoso@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Piauí

MYCHELANGELA DE ASSIS BRITO | mychelangelade@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658

| Universidade Federal do Piauí

CRISTIANNE TEIXEIRA CARNEIRO | cristianneiteixeira@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Piauí

RESUMO

Introdução: Os índices de desmame precoce são significativos no Brasil em virtude de fatores, como: crença na produção insuficiente de leite; desconhecimento da técnica de amamentação; necessidade de retorno ao trabalho^{1,2}. Nesse contexto, o profissional de saúde, em especial o enfermeiro, deve apoiar a mãe e a família na continuidade do aleitamento materno, seja no cuidado direto ou no desenvolvimento de tecnologias educativas³. **Objetivo:** Analisar tecnologias educativas para a promoção do aleitamento materno para o lactente, segundo literatura científica nacional e internacional. **Métodos:** Revisão Integrativa da Literatura realizada a partir da seguinte questão de pesquisa: quais tecnologias educativas para a promoção do aleitamento materno para o lactente existem na literatura? A busca se deu com uso de descritores controlados e não controlados, nas bases de dados: National Library of Medicine, Index to Nursing and Allied Health Literature, Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud e Base de Dados de Enfermagem, via Biblioteca Virtual em Saúde, e ainda Web of Science e Scopus, entre agosto e setembro de 2022. Foram incluídos: estudos primários, sem recorte temporal, nos idiomas português, inglês e espanhol, com abordagem de informações sobre o que deve conter uma tecnologia educativa para a promoção do aleitamento materno. Excluíram-se: estudos de revisão narrativa de literatura/revisão tradicional, sistemática ou integrativa; notas, editoriais, relatórios, dissertações e teses. A análise descritiva dos dados foi adotada. **Resultados:** Encontraram-se 190 artigos. Após utilizar a ferramenta EndNote Web para o gerenciamento de referências e exclusão dos artigos duplicados e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 12 artigos publicados entre 1998 e 2021, predominantemente no Brasil. Prevaleram ensaios clínicos randomizados, com nível de evidência III³. A partir da análise das informações pertinentes à questão de pesquisa, emergiram duas categorias temáticas: 1. tecnologias educativas desenvolvidas e utilizadas para promoção do aleitamento materno para o lactente, entre as quais foram identificadas: vídeo educativo; simulador realista; jogo digital educativo; álbum seriado; cartilha

educativa; comercial de TV; e site na web; e 2. conteúdos abordados nas tecnologias voltadas para promoção do aleitamento materno para o lactente, que envolviam conhecimento teórico e prático sobre a temática. Conclusões: O enfermeiro deve utilizar diferentes tecnologias ao promover o aleitamento materno visto que as mães podem ser mais propensas a aderir a essa prática quando expostas às informações por mais de um tipo de tecnologia. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É primordial, portanto, que o enfermeiro se apodere das diferentes tecnologias educativas já existentes a fim de melhorar sua prática profissional e ser capaz de promover e apoiar o aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019. Documento eletrônico. Rio de Janeiro: UFRJ; 2021. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: dd.mm.aaaa
2. Barros KRdeS, Andadre PSPde, Santos JPDos, Monteiro KJL, Sousa RFVde, Nascimento EFdo, Bacelar PAA. Perfil epidemiológico e conhecimento de gestantes sobre aleitamento materno em um município do nordeste brasileiro. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. 2021; 25(1):11-17.
3. Taha Z, Garemo M, El Ktaibi F, Nanda J. Breastfeeding Practices in the United Arab Emirates: Prenatal Intentions and Postnatal Outcomes. Nutrients. 2022; 14;14(4):806.

DESCRITORES: Lactente. Tecnologia Educacional. Aleitamento Materno.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/168872160902497455218514691134377878096>

SUBMETIDO POR: 8105356-Jardeliny Corrêa da Penha em 27/07/2023 15:38

UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E ESTADO DE SAÚDE DE PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA

3212137
Código resumo

31/07/2023 21:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JARDELINY CORRÊA DA PENHA

TODOS OS AUTORES

JARDELINY CORRÊA DA PENHA | jardelinypenha@yahoo.com.br | Universidade Federal do Piauí |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Piauí

JÚLIA RODRIGUES HOLANDA | juliiaholanda@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Piauí

ANTONIELDO ARAÚJO DE FREITAS | antonieldo1@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade Federal do Piauí

ISLA MARÍLIA ROCHA SOUSA CALDAS | | Universidade Federal do Piauí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade
Federal do Piauí

LUANA SAVANA NASCIMENTO DE SOUSA ARRUDA | luana5avana@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Piauí

JOSÉ WICTO PEREIRA BORGES | wictoborges@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 0ffdbf9de8ff413795ea0b9d75520de6 |
Universidade Federal do Piauí

RESUMO

Introdução: A pandemia do COVID-19 gerou mudanças radicais e desafios na vida dos professores, como insegurança, sobrecarga e estresse, pois tiveram que (re)inventar suas rotinas em casa, às vezes em situação de improviso, e dividir as atenções entre afazeres profissionais, familiares e outros, o que trouxe consequências para a saúde dos profissionais da educação^{1,2}, e pode se intensificar pela redução na oferta de alguns serviços de saúde³. **Objetivo:** Testar a associação entre utilização dos serviços de saúde por professores da rede pública estadual e características do estado de saúde dele. **Métodos:** Estudo analítico, transversal on-line, quantitativo, realizado com 848 professores de escolas públicas estaduais e urbanas de Teresina, Piauí, Brasil. Foram critérios de inclusão: ter exercido a efetiva docência no período de suspensão das aulas presenciais durante a pandemia da COVID-19 e idade igual ou superior a 18 anos no momento da coleta. A coleta de dados se deu de janeiro a agosto de 2022 por meio de questionário on-line com questões sobre perfil sociodemográfico, estado de saúde e utilização de serviços de saúde. A digitação e as análises descritiva e inferencial dos dados e de razão de chances foram realizadas no International Business Machines Statistics Package Social Science, versão 20.0. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A maioria dos participantes possuía especialização, 538 (76,5%); era de meia idade, 429 (61,0%); do sexo feminino, 408 (58,0%); negra, 489 (69,6%); e com casa própria, 498 (70,8%). Entre os professores que utilizaram os serviços de saúde na pandemia, 365 (57,8%) não foram diagnosticados com doença crônica e 309 (58,5%) testaram negativo para COVID-19. Estas duas variáveis apresentaram associação estatisticamente significativa com a variável de desfecho ($p < 0,05$). E quanto aos valores de Odds-Ratio (OR), os professores não diagnosticados com doença crônica na pandemia tiveram 1,729 vezes mais chances de não utilizarem dos serviços de saúde comparados àqueles diagnosticados com doença crônica. Já os professores com teste negativo para COVID-19 em 2021 tiveram 1,930 vezes mais chances de não utilizarem os serviços de saúde em comparação com os que o resultado foi positivo. **Conclusões:** Os professores que não tiveram qualquer processo de adoecimento durante a pandemia do COVID-19 tiveram menos chances de utilizar

os serviços de saúde, o que pode estar relacionado às restrições existentes à época e ao fato de que alguns serviços foram referências para atendimento exclusivo de síndromes gripais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os serviços de saúde, em especial os da Atenção Primária à Saúde, devem desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, portanto, devem assistir indivíduos que não estejam em adoecimento. Assim, é fundamental que novos estudos sejam realizados a fim de identificar se o comportamento que existiu durante a pandemia do COVID-19 ainda perdura.

REFERÊNCIAS

1. Souza JB, Heidemann ITSB, Bitencourt JVOV, Aguiar DCM, Vendruscolo C, Vitale MSS. Enfrentamento da COVID-19 e as possibilidades para promover a saúde: diálogos com os professores. Rev. Enferm. UFSM. 2021; 11(e12):1-24.
2. Miola C, Faria EM, Klein JC, Moraes CS, Grosser VP. Projeto A educação não pode esperar. Brasília: Instituto Rui Barbosa; 2020 [acesso 31 jul 2023]. Disponível em: <https://irbcontas.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Estudo-a-Educacao-Nao-Pode-Esperar.pdf>.
3. Amaral EA, Moura WL, Nogueira AMT. Uso dos serviços de saúde durante a pandemia do Covid-19 na zona rural: projeto de intervenção. Teresina: Universidade Federal do Piauí; 2021 [acesso 31 jul 2023]. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/24022/1/EVANILTON%20ara%C3%BAjo%20amaral.pdf>.

DESCRIPTORIOS: Docentes. Ensino Fundamental e Médio. COVID-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/225358058613653847002094309943611190059>

SUBMETIDO POR: 8105356-Jardeliny Corrêa da Penha em 31/07/2023 21:08

GRUPO FOCAL EM PESQUISAS COM ADOLESCENTES: REFLEXÕES SOBRE A TÉCNICA NA PESQUISA EM ENFERMAGEM

2589460
Código resumo

31/07/2023 19:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JAYNE RAMOS ARAÚJO MOURA

TODOS OS AUTORES

JAYNE RAMOS ARAÚJO MOURA | jayneramoura@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

MARIANA RIBEIRO SILVA | marianasilva2050@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

JOÃO RAFAEL DA SILVA FONSECA | joaorafaeldasilvafonseca@gmail.com | Universidade Federal do Piauí |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

JAQUELINE RENATA DA SILVA BRITO | jaquelinebrito@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

ANA LARISSA GOMES MACHADO | analarissa2001@yahoo.com.br | Universidade Federal do Piauí |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí

NEIVA FRANCENELY CUNHA VIEIRA | neivafrancenely@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Introdução: o Grupo Focal (GF) representa uma técnica de coleta de dados que promove a discussão, em grupo, sobre um tema específico a luz das crenças, valores e pontos de vista dos participantes. **Objetivo:** apresentar o grupo focal como técnica de coleta de dados para pesquisas com adolescentes. **Métodos:** foi realizada uma integração entre uma revisão da literatura a uma reflexão derivada do uso da técnica dentro de um estudo misto. Para a revisão, foi realizada uma busca nas bases Directory of Open Access Journals, PubMed e SciELO, utilizando as palavras-chave grupo focal, adolescente e enfermagem; critérios de inclusão: artigos, uso da técnica do GF com adolescentes, publicados nos últimos 10 anos; totalizando 11 estudos. As reflexões acerca do uso da técnica foram extraídas através do uso do GF em uma tese de doutorado que investigou o efeito da pandemia da COVID-19 na saúde do adolescente, realizado com 45 escolares, de 13 a 18 anos, da rede pública de ensino de Picos-PI. Foram realizados seis GFs, no período de abril a junho de 2023, cada um aplicado em escola distinta, com fechamento amostral após saturação. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com parecer nº 5.218.237 e seguiu os preceitos éticos para pesquisas com seres humanos. **Resultados:** a revisão de literatura trouxe estudos que apresentaram o GF como estratégia para obtenção de informações sobre o problema em investigação e seus fatores associados (8), como também para execução de ações de educação em saúde (3). Foram executados em ambientes que os adolescentes já frequentam, como escolas (4) e serviços de saúde (5); guiados por meio de roteiros (7); mediados por pelo menos duas pessoas (9), duração média mais frequente de 60 (2) e 90 minutos (3), com participação de 3 a 13 adolescentes. Na maioria (8) dos estudos foi citado a dificuldade na adesão dos participantes, especialmente quando aplicados GFs subsequentes. Já, com relação aos grupos aplicados no estudo de campo, foram realizados com a participação de 6 a 10 adolescentes, de ambos os sexos, um moderador e um observador; no ambiente escolar; com duração média de 51 minutos. Para a condução, foi utilizado a produção de um álbum seriado em conjunto com os adolescentes, com os pontos abordados nas perguntas norteadoras. Antes da realização dos GFs, foram

seguidas as etapas de planejamento e ambientação. Conclusões: para aplicação de GF é imprescindível um planejamento criterioso, levando em consideração fatores relacionados ao pesquisador e aos participantes, ademais, é preciso ter conhecimento apropriado da técnica e estar imerso na temática em estudo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: é possível utilizar o grupo focal como estratégia para a produção de dados e consolidação da ciência de enfermagem, como também para realizar ações de promoção da saúde, especialmente por ter exequibilidade acessível.

REFERÊNCIAS

Bittar DB, Nakano AMS. Symbolic violence among adolescents in affective dating relationships. *Rev Esc Enferm USP*. 2017;51:e03298.

Malheiro MIC, Gaspar MF, Barros L. Programa de educação para a autogestão em adolescentes com spina bífida: o que dizem os jovens e seus cuidadores. *Cogitare enferm*. 2019; 24.

Moraes DX, Moreira ES, Sousa JM, Vale RRM, Pinho ES, Dias PCS, et al. "The pen is the blade, my skin the paper": risk factors for self-injury in adolescents. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(Suppl 1):e20200578.

Nascimento FK, Reis RA, Saadeh A, Demétrio F, Rodrigues ILA, Galera SAF, Santos CB. Brazilian transgender children and adolescents: Attributes associated with quality of life. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2020;28:e3351.

Oliveira APF, Silva SMC, Campeiz AB, Oliveira WA, Silva MAI, Carlos DM. Dating violence among adolescents from a region of high social vulnerability. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2021;29:e3499.

DESCRITORES: Adolescente; Métodos; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/203390703035593648498100799671445705464>

SUBMETIDO POR: 2589460-Jayne Ramos Araújo Moura em 31/07/2023 19:42

IMPACTOS DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES

9731393
Código resumo

30/08/2023 13:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JEANE LIMA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

JEANE LIMA DOS SANTOS | jeane.enf74@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Geral Roberto Santos

LUDIMILA SANTOS MUNIZ | ludimuniz@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Universitário Professor Edgar Santos EBSERH

JONES SIDNEI BARBOSA DE OLIVEIRA | jonessidney@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal da Bahia

JOSENILTON MATOS DIAS | josenilton.dias@saude.ba.gov.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Universitário Professor Edgar Santos EBSERH

CRISTIANE SILVA DOS SANTOS | cristianesilva.s@outlook.com | Hospital Geral Roberto Santos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Geral Roberto Santos

FERNANDA CARNEIRO MUSSI | femussi@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Introdução: A doação de órgãos e tecidos possibilita a realização de transplantes e pode reverter o quadro de gravidade em saúde de pacientes. Desde a confirmação do primeiro caso de infecção pelo Coronavírus Disease, em março de 2020, o número de doações de múltiplos órgãos diminuiu significativamente. Destaca-se a doação de córnea por coração parado, que ficou suspensa por cinco meses pela necessidade de assegurar a qualidade do processo de doação e transplante. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras sobre o impacto da pandemia do Novo Coronavírus na doação de órgãos e tecidos para transplantes em um hospital público em uma cidade de grande porte na Bahia. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A experiência foi desenvolvida no setor de Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante, durante o período de janeiro de 2021 a março de 2022. O local da atividade foi um Hospital Público de porte especial na cidade de Salvador, Bahia. **Resultados:** No auge da pandemia todos os pacientes com abertura de protocolo de morte encefálica realizaram os exames de Reação da Transcriptase Reversa em cadeia de Polimerase (RT-PCR) para Coronavírus Disease. Mesmo com autorização familiar, a cirurgia de extração de múltiplos órgãos só acontecia após o resultado negativo do teste de RT-PCR, uma vez que a positividade desse teste indicava impedimento para doação. A experiência das enfermeiras no setor de doação de órgãos e tecidos para transplante registrou um quantitativo expressivo de doações autorizadas e não efetivadas, em virtude de o doador ter um diagnóstico positivo para o Coronavírus Disease. Ressalta-se, que as enfermeiras realizaram diversas ações de educação em saúde com as equipes assistenciais, bem como a implementação de mudanças de fluxos e protocolos de visitas, incluindo medidas de precaução especial. **Considerações finais:** O impacto negativo da redução de doações de órgãos e tecidos para transplantes foi justificado pela necessidade de adaptação de medidas de precaução, o que influenciou no rigor sanitário para assegurar transplantes de órgãos e tecidos sem contaminação pelo Novo Coronavírus de doadores e receptores. **Implicações para a Enfermagem e Saúde:** A experiência revelou a importância das enfermeiras na construção de protocolos sanitários durante a

pandemia do Novo Coronavírus e os cuidados necessários para evitar a infecção de doadores e receptores de órgãos e tecidos para transplantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota Técnica NT 25, de 25 de março 2020. Critérios técnicos para triagem clínica do coronavírus (SARS, MERS, SARS-COV-2) nos candidatos à doação de órgãos e tecidos e para manejo dos paciente e do transplantado em lista de espera. Brasília. 2020. Disponível em: <portal.anvisa.gov.br>. Acesso em: 06 de agosto de 2023.

Ribeiro KRA, Prado LS, Santos FR, Gonçalves FAF, Borges MM, Abreu EP. Morte encefálica e o processo de doação de órgãos: uma atenção ao familiar. Rev. Fun Care Online.[Internet]. 2020 ;12:189-195. Disponível em:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7197>.

Lopes, MAV, Studart RMB, Neto FRGX, Cavalcante TMC, Santos FD. Não efetividade das doações de órgãos e tecidos para transplantes, Editora RETEP. Vol. 9, Núm. 3. 2017.

DESCRITORES: Teste para a COVID-19; Obtenção de Tecidos e Órgãos; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139994723325811357683184234662961655446>

SUBMETIDO POR: 4287253-Jeane Lima dos Santos em 30/08/2023 13:11

REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4287253
Código resumo

30/08/2023 10:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JEANE LIMA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

JEANE LIMA DOS SANTOS | jeane.enf74@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Geral Roberto Santos

LUDIMILA SANTOS MUNIZ | ludimuniz@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Universitário Professor Edgar Santos EBSERH

JONES SIDNEI BARBOSA DE OLIVEIRA | jonessidney@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal da Bahia

JOSENILTON MATOS DIAS | josenilton.dias@saude.ba.gov.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Universitário Professor Edgar Santos EBSERH

LEONARDO DOS SANTOS MELO | nleonardomelo@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Geral Roberto Santos

FERNANDA CARNEIRO MUSSI | femussi@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Introdução: A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante tem como principais atribuições organizar o processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes no hospital, realizar o processo de educação permanente em saúde sobre o processo doação e transplante na unidade, com fluxos que auxiliem a equipe assistencial na dinâmica do processo, bem como, realizar o acolhimento e entrevista familiar dos potenciais doadores. A função das enfermeiras nesse contexto é essencial, pois, participa ativamente de todas as etapas desde a suspeita de morte encefálica. **Objetivo:** descrever a experiência de enfermeiras na reestruturação de um serviço de Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de janeiro de 2021 a agosto de 2023, em um hospital de alta complexidade no Estado da Bahia. **Resultados:** A reestruturação teve início por meio da oferta de treinamento e capacitação de novas enfermeiras com ênfase na comunicação entre a equipe assistencial e identidade profissional ao integrar a Comissão. Realizou-se também a implantação de fluxos e rotinas para notificação da suspeita de morte encefálica e notificação de óbitos por parada cardiorrespiratória, sobretudo com a “cultura de notificação” de todos os óbitos informados pelo e-mail institucional da Comissão. Institui-se como atividades pelas enfermeiras a busca ativa de todo caso suspeito de morte encefálica e óbitos por parada cardiorrespiratória. A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante passou a ser acionada por aqueles que pretendiam realizar estágio no hospital, a ofertar palestras constantemente e uma referência no assunto em todo o Estado. Destaca-se o fato de que a reestruturação da Comissão pode ter potencializado o aumento da procura e consentimento para as doações de múltiplos órgãos e tecidos no hospital, além da capacitação permanente em saúde sobre processo de doação e transplante. No primeiro trimestre de 2021 a Comissão realizou seis captações de múltiplos órgãos e dezessete captações de córneas, um aumento de 50 e 143%, respectivamente, em relação ao primeiro trimestre de 2020. **Conclusão:** A reestruturação da Comissão

Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante potencializou o aumento de doações de órgãos sólidos e tecidos para transplantes no hospital e a educação permanente dos profissionais da saúde fortaleceu a “cultura de notificações”. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As ações desenvolvidas pelas enfermeiras na reestruturação da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante demonstram as potencialidades desempenhadas pelas enfermeiras em diversos cenários assistenciais e gerenciais. Os resultados alcançados, com o expressivo aumento no número de doações, impactaram diretamente na saúde da população e redução da lista de espera por transplante na Bahia.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MS. Portaria nº 2.600, de 21 de outubro de 2009. Aprova o Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 21 out. 2009. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2600_21_10_2009.html>. Acesso em: 04 agosto. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução nº 2.173, de 17 de novembro de 2017. Estabelece os critérios diagnósticos para a morte encefálica. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2017/2173_2017.htm>. Acesso em: 04 agosto. 2023.

Caroline FE, Sofia LSB, Patricia T, Andreia MS, Fábio SR. Competências do Enfermeiro Membro da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos Para Transplantes. Brazilian Journal of Transplantation. ISSN: 2764-1589, 2022. Disponível em <https://bjt.emnuvens.com.br/revista/article/view/464>, acesso em 04 de agosto de 2023.

DESCRIPTORES: Obtenção de tecidos e órgãos; Transplante; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/326002588864933169750367364593526704851>

SUBMETIDO POR: 4287253-Jeane Lima dos Santos em 30/08/2023 10:21

GRUPO EDUCATIVO SOBRE AUTOCUIDADO FÍSICO E EM SAÚDE MENTAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

1092123
Código resumo

17/09/2023 21:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JEFFERSON ABRAÃO CAETANO LIRA

TODOS OS AUTORES

JEFFERSON ABRAÃO CAETANO LIRA | j.abraolira@gmail.com | Universidade Federal do Piauí |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Piauí

LUCÉLIA DA SILVA OLIVEIRA | | Universidade Federal do Piauí | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Fundação Municipal de Saúde de Teresina

NANIELLE SILVA BARBOSA | naniellesilvabarbosa@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Piauí

ROSILANE DE LIMA BRITO MAGALHÃES | rosilane@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Piauí

MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES | m.astres@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal do Piauí

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é uma estratégia fundamental para melhorar o autocuidado do paciente. Assim, as ações educativas voltadas para o autocuidado físico e em saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial permitem maior envolvimento do usuário com transtorno mental no cuidado, além possibilitar a participação ativa na construção do projeto terapêutico singular, a reabilitação e a reinserção social. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca de um grupo educativo sobre autocuidado físico e em saúde mental realizado com usuários de um Centro de Atenção Psicossocial. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em um Centro de Atenção Psicossocial II, localizado em Teresina, Piauí, nos meses de agosto a dezembro de 2022. Os grupos educativos foram desenvolvidos em 12 encontros, com duração média de 45 minutos, uma vez por semana, e abordaram as seguintes temáticas: higiene corporal e oral; psicofármacos e uso correto da medicação; ansiedade e técnica de respiração; estresse; infecções sexualmente transmissíveis; crise em saúde mental; hipertensão arterial e diabetes mellitus; cânceres de colo do útero, de mama e de próstata; técnico de referência e projeto terapêutico singular. O número de participantes nos grupos educativos variou de sete a 16 usuários. Os recursos metodológicos utilizados foram: roda de conversa, varal do conhecimento, quadro-branco, caça-palavras e diálogo aberto. Os dados foram coletados mediante diário de campo. A análise de conteúdo foi empregada para analisar os dados. **Resultados:** Os usuários participaram ativamente. Grande parte apresentava higiene precária e não sabia alguns cuidados básicos de higiene corporal. Em relação à higiene oral, a maioria não usava fio dental e só escovava os dentes apenas pela manhã. A maioria não conhecia as classes, as indicações e os possíveis efeitos adversos dos psicofármacos que usavam. Os usuários avaliaram positivamente as estratégias para prevenção do estresse e as técnicas de respiração para controle da ansiedade. Alguns usuários relataram que não usavam preservativo nas relações sexuais. Grande parte dos usuários desconheciam os exames para rastreamento dos cânceres de mama e de próstata. A maioria não aferia a pressão arterial regularmente e nem a glicemia capilar. A maioria não conhecia a função do técnico de referência e do projeto terapêutico singular. **Conclusão:** Os grupos educativos possibilitaram melhorias no autocuidado físico e mental, pois houve maior preocupação dos usuários com a higiene e a saúde mental, no intuito de

evitar doenças e prevenir crises psiquiátricas. Identificou-se também maior procura do técnico de referência pelo usuário. Implicações para a saúde e enfermagem: A experiência poderá servir de evidência e ser replicada, a fim de melhorar o autocuidado de pessoas com transtorno mental.

REFERÊNCIAS

Alves CV, Silva TA, Lucena EES. A ludicidade como estratégia de educação em saúde bucal no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas: relato de experiência. *Revista Ciência Plural*. 2021; 7(1):177-90.

Fischer ML, Burda TAM, Rosaneli CF. O autocuidado para saúde global: um compromisso ético com a coletividade. *HOLOS*. 2022; 4(38):1-19.

Saidel MGB, Esperidião E, Loyola CMD, Rodrigues J, Oliveira RMP, Almeida AB. Medidas protetivas em saúde mental: recomendações aos serviços de saúde em tempos de pandemia. In: Esperidião E, Saidel MGB (Org.). *Enfermagem em saúde mental e COVID-19*. 2.ed.rev. Brasília, DF: Editora ABEn; 2020. p. 17-23. (Série Enfermagem e Pandemias, 4). <https://doi.org/10.51234/aben.20.e04.c02>

DESCRITORES: Saúde mental, Autocuidado, Educação em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/197289168507542217134448949948151999589>

SUBMETIDO POR: 1092123-Jefferson Abraão Caetano Lira em 17/09/2023 21:22

O GRUPO FOCAL E A COMPREENSÃO DA SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7599460
Código resumo

12/08/2023 22:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JENNEFER EMILY MARAIA SOARES

TODOS OS AUTORES

JENNEFER EMILY MARAIA SOARES | jennifermaraiaamt@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente de enfermagem da UFMT

CAROLINE MIDORE MIYOSHI | carolinemiyoshi@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de enfermagem da UFMT

JOSIMERE FRANCISCA DE SOUZA FEITOSA | josimere.feitosas@unemat.br | Universidade Federal de Mato Grosso |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente de Mestrado da Faculdade de Enfermagem da UFMT

EVELYN KELLY DAS NEVES ABREU | evelyn.k.falen@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Discente de Doutorado da Faculdade de Enfermagem da UFMT

SAMIRA RESCHETTI MARCON | samira.marcon@ufmt.br | Universidade Federal de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente adjunto da Faculdade de Enfermagem da UFMT

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a comunidade. Nesse sentido, o ambiente universitário traz possibilidades para o desenvolvimento de habilidades, o que contribui para a saúde mental, porém diferentes estressores podem atuar negativamente predispondo os jovens estudantes às condições de sofrimento mental. Assim, compreender a autopercepção dos universitários em relação a sua saúde mental, por meio da pesquisa, é fundamental. **Objetivo:** relatar a experiência de pesquisa para compreender a percepção de universitários em relação à saúde mental por meio do grupo focal. **Metodologia:** relato de experiência de discentes do curso de Graduação e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal Estado de Mato Grosso, UFMT, ocorrido no período de 17 a 25 de julho de 2023. Os dados foram coletados em quatro grupos focais presenciais, com uma média de seis participantes por grupo de diferentes cursos de graduação da UFMT. Os encontros foram previamente agendados, tiveram duração de 60 minutos, e foi conduzido por uma coordenadora e três observadoras, fundamentado em um roteiro semiestruturado com questões relacionadas à saúde mental. **Resultados:** nas falas emergiram condições de sofrimento mental relacionadas ao estresse, sobrecarga acadêmica, situações econômicas desfavoráveis e questões de orientação sexual. Quadros de esquizofrenia, transtornos alimentares, crise de ansiedade, pânico, depressão e ideação suicida também foram relatados. Durante o grupo as cenas observadas como, choro emocionado, falas repletas de sofrimento e emoção e compartilhamento de experiências, nos levaram a reflexão do quanto o ambiente acadêmico pode ser importante para o desenvolvimento pessoal e profissional e ao mesmo tempo propulsor de sofrimento, e para além disso, a importância de sentir-se acolhido nesse espaço. As falas, algumas vezes, eram comuns à nossa vivência e em certos momentos houve a identificação com a experiência relatada pelos participantes, o que nos causava um misto de sentimentos como querer ajudar e vivenciar aquelas situações descritas. Dificuldades foram observadas quanto a formação do grupo focal, pois os discentes não tinham períodos disponíveis para a participação na atividade. Estar à frente do grupo para discutir saúde mental foi desafiador e tal fato foi minimizado pelas discussões, entre os membros da

pesquisa, realizadas após os grupos visando alinhar as percepções e aprimorar nossas observações para os próximos grupos fundamentados pelos elementos da comunicação terapêutica. Considerações finais: a realização da pesquisa por meio do grupo focal foi de grande valia para o amadurecimento científico e despertou, para além do olhar do sofrimento dos estudantes, a postura acolhedora que nós futuros enfermeiros devemos ter diante do sofrimento humano

REFERÊNCIAS

1. Dall'agnol, C. M., et al. A noção de tarefa nos grupos focais. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 33, p. 186-190, 2012.
2. Fonaprace. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis. IV Pesquisa do Perfil do Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras, 2014.
3. Organização Mundial da Saúde, - OMS. Folha informativa – Suicídio. 2016.

DESCRITORES: Saúde mental, Estudantes, Emoções.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/298969893709642076295669139958485650061>

SUBMETIDO POR: 9379330-Jennefer Emily Maraia Soares em 12/08/2023 22:24

OS DESAFIOS NO PROCESSO DE RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM

9007213
Código resumo

06/09/2023 17:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JENNIFER ALVES DE LIMA ZUNHO

TODOS OS AUTORES

JENNIFER ALVES DE LIMA ZUNHO | jenniferzunho@gmail.com | Associação Educacional Dom Bosco/ Centro Universitário Dom Bosco do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Associação Educacional Dom Bosco / Centro Universitário Dom Bosco do Rio de Janeiro

MAYARA DOS SANTOS PIMENTA | mayara.santos@aedb.br | Associação Educacional Dom Bosco/ Centro Universitário Dom Bosco do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Associação Educacional Dom Bosco / Centro Universitário Dom Bosco do Rio de Janeiro

SANDRA ALMEIDA DE ANDRADE | sandra.andrade@aedb.br | Associação Educacional Dom Bosco / Centro Universitário Dom Bosco do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Associação Educacional Dom Bosco / Centro Universitário Dom Bosco do Rio de Janeiro

GREICE APARECIDA PIRES DE ALMEIDA VIEIRA BARROS | greice.pires@aedb.br | Associação Educacional Dom Bosco / Centro Universitário Dom Bosco do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Associação Educacional Dom Bosco / Centro Universitário Dom Bosco do Rio de Janeiro

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso propõe uma reflexão sobre os desafios no processo de reconhecimento e valorização da enfermagem, o impacto que traz para a categoria, sendo que essa falta de reconhecimento por parte da sociedade está atrelada a uma visão histórica da profissão e a uma veiculação errônea por parte da mídia, e ainda, à sobrecarga de trabalho. Sabe-se a importância da enfermagem no planejamento, desenvolvimento, implementação e na organização dos processos de cuidados de saúde, mesmo que muitas vezes ele passe por invisível pelos usuários, familiares e até mesmo para alguns integrantes da equipe hospitalar. No âmbito de uma pesquisa bibliográfica com abordagem descritiva e qualitativa, que faz uma descrição da população, situação ou fenômeno ao redor do qual está centralizado um estudo. Tem por objetivo levantar aspectos históricos e os fatores relacionados ao reconhecimento e valorização da enfermagem, assim como os impactos da desvalorização da Enfermagem no processo de trabalho dos profissionais no Brasil e a importância da atuação dos movimentos de reconhecimento de valorização da Enfermagem. A profissão da Enfermagem sempre esteve envolvida em eventos importantes que afetam a saúde da população, pois esta profissão nasceu como uma prática social ligada a todos os elementos que compõem a existência e a vida humana em termos de prevenção, promoção e recuperação da saúde, porém com a falta de reconhecimento e valorização da profissão, acaba gerando profissionais exauridos e desmotivados. Conclui-se a importância da existência de movimentos que busquem valorizar os profissionais da Enfermagem.

REFERÊNCIAS

Gugel SCR, Duarte CS, Lima APL. Valorização da enfermagem brasileira: analisando aspectos históricos e de gênero. Enfermagem (São Paulo). 2020;23(264):3930-3937.

Lage CEB, da Silva Alves M. (Des)valorização da enfermagem: implicações no cotidiano do enfermeiro. Enfermagem em foco. 2016;7(3/4):12-16.

NaudererTM, Lima MADS. Imagem da enfermeira: revisão da literatura. Rev Brás Enferm. 2005;58(1):74-77.
Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672005000100014>.

DESCRITORES: Enfermagem; História da Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 9007213-Jennifer Alves de Lima Zunho em 06/09/2023 17:50

PRÁTICAS DE CUIDADO DOS ENFERMEIROS NO CONTEXTO DO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 03: SAÚDE E BEM-ESTAR

3656036
Código resumo

30/07/2023 19:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JESSICA BARBOSA RAMOS BANDEIRA SENA

TODOS OS AUTORES

JESSICA BARBOSA RAMOS BANDEIRA SENA | jessicabrbandeiraa@gmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | não

REGINA CAVALCANTE AGONIGI | regina.agonigi87@gmail.com | UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | SMS RJ

FRANCIELE NASCIMENTO DE ARAÚJO SILVA | francyele.araujo@hotmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | SMS RJ

CARLOS FREITAS LISBÔA | lisboa.carlos@posgraduacao.uerj.br | UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UERJ

SONIA ACIOLI | soacioli@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RESUMO

A Organização das Nações Unidas (ONU) buscou incluir todos os 193 países para alcance de metas estipuladas até 2030, com isso os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são o plano compartilhado do mundo para acabar com a pobreza extrema, reduzir a desigualdade e proteger o planeta. São 17 objetivos, dentre eles, temos o ODS 03, que se classifica como Saúde e bem-estar, e busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades¹. O ODS 03 busca acabar com algumas epidemias, como a tuberculose; redução das taxas de mortalidade materna, neonatal e infantil; reduzir mortes por doenças não transmissíveis; prevenção à drogas, álcool e controle do tabaco; reduzir acidentes nas estradas e mortes e/ou doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo; assegurar direito ao planejamento familiar; cobertura de saúde com qualidade e acessível; aumentar o financiamento da saúde em países em desenvolvimento; apoiar pesquisas voltadas para saúde e reforçar a capacidade de TODOS os países para o alerta precoce para gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde¹. Situações contidas no ODS 03 são trabalhadas na Estratégia de Saúde da Família (ESF), e nesse cenário o enfermeiro está como mitigador de ações que visam a prevenção e promoção da saúde. Isto posto, propõe-se refletir sobre a relação entre os cuidados do enfermeiro e as metas do ODS Saúde e Bem-Estar. Os enfermeiros, em muitos casos, são os únicos profissionais de nível superior disponíveis nas ESF para prestar o cuidado. Atuam para contribuir para que todas as pessoas tenham acesso a saúde à medida de suas necessidades. Os enfermeiros ocupam uma posição especial como interface entre o sistema de saúde e a comunidade, o ouvir do enfermeiro, a atenção prestada ao outro, são fatores que favorecem o estabelecimento de vínculo e afetam positivamente a vida das pessoas e comunidades². O cuidado dos enfermeiros dentro da ESF é considerado instrumento de mudanças nas práticas de atenção à saúde, pois potencializa a integralidade no cuidado, em intervenções frente aos fatores de risco identificados, prevenção de doenças, promoção da saúde e qualidade de vida³. Com isso, para realizar essas ações, o enfermeiro necessita produzir um diagnóstico situacional e desempenhar habilidades na consulta de enfermagem para conhecer as demandas de saúde da sua área, para então fornecer o cuidado e a gestão do projeto terapêutico⁴, visando a saúde e o bem estar. Diante do exposto, podemos ter em mente que para alcançarmos êxito no ODS 03 é crucial que as atividades próprias da práxis do enfermeiro sejam valorizadas e possam ser realizadas práticas de cuidado, técnica

e politicamente, eficazes e que busquem compreender a realidade do indivíduo. O enfermeiro, dentro da ESF, precisa estar sensível às demandas do território, se apropriando de saberes e práticas, evidenciando assim seu protagonismo no cuidado ao indivíduo.

REFERÊNCIAS

- 1- Organização das Nações Unidas Brasil (ONU BRASIL). Transformando nosso mundo: a agenda 2020 para o Desenvolvimento Sustentável [Internet]. Acesso em: 19/07/2023. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wpcontent/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>.
- 2- Salvage, J; White, J. Nosso futuro é global: liderança em enfermagem e saúde global. 2020. Acesso em: 20/07/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/SyypmYT35Bkkjr5tyLtnPvq/?lang=en#>.
- 3- Toso, B.R.G.O; Fungueto, L; Maraschin, M.S; Tonini, N.S. Atuação do enfermeiro em distintos modelos de Atenção Primária à Saúde no Brasil. 2021. Acesso em: 19/07/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/ShNmfkYmZhTVcBDfYPYgYVF/?lang=pt>.
- 4- Pinto AGA, Sampaio KR, Lobo AC, et al. Grupos prioritários da estratégia saúde da família: a atenção primária à saúde na prática. J. nurs. health. 2016 [acesso em 2020 abr 17]; 6(3):366-378. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/bdenf/2016/bde-31740/bde-31740-595.pdf>
» <http://docs.bvsalud.org/biblioref/bdenf/2016/bde-31740/bde-31740-595.pdf>

DESCRIPTORES: Agenda 2030; Estratégia Saúde da Família; Enfermeiro e enfermeira

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/126430528476637849588137155842085270466>

SUBMETIDO POR: 3656036-JESSICA BARBOSA RAMOS BANDEIRA SENA em 30/07/2023 19:57

PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM ESTOMAS INTESTINAIS

9308261
Código resumo

31/07/2023 21:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÉSSICA BATISTA DA ROCHA DE FARIAS

TODOS OS AUTORES

JÉSSICA BATISTA DA ROCHA DE FARIAS | jessica.farias@hsl.org.br | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira Residente
VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA | victoria.lobianco97@gmail.com | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira Residente
JÉSSICA SANTOS DO NASCIMENTO | jessica.snascimento@hsl.org.br | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira Residente
PEDRO DE OLIVEIRA NOGUEIRA | pedroenfermagembr@gmail.com | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro Residente
FABRICIO SIDNEI DA SILVA | prof.fabricio@ymail.com | Universidade Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: A estomia é um procedimento cirúrgico comum em cirurgias do trato digestório, geralmente para tratamento de obstruções, neoplasias, traumas e doenças intestinais inflamatórias. **Objetivos:** O objetivo deste estudo consiste em avaliar a percepção do enfermeiro quanto a sua contribuição na qualidade de vida do paciente com estoma intestinal, além de identificar os fatores que interferem na qualidade de vida do paciente estomatizado e verificar o conhecimento dos profissionais enfermeiros sobre os cuidados com o estoma. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em artigos científicos, a busca eletrônica aconteceu nos bancos de dados LILACS, SciELO, CINAHL e PubMed. **Resultados:** A partir das pesquisas realizadas, verificou-se diferenças estatisticamente significante na função social, na autoestima, na localização de estomia, e na dor. Sendo assim, o estomatizado necessita de cuidados individuais e especializados como por exemplo: a importância de ressaltar uma assistência ao estomizado, desde o pré-operatório até o pós-operatório, como uma ferramenta facilitadora para o processo de adaptação do paciente ao novo estilo de vida, bem como uma forma de orientar o paciente quanto aos cuidados que deve ter com o estoma, sobre o uso da bolsa coletora, higienização da região periestomal, troca e aquisição do dispositivo coletor, alimentação e prevenção de complicações, produtos usados para o cuidado com o estoma, dentre outros aspectos. Considerando as repercussões limitantes que essa condição impacta em suas vidas. 35% deixaram de trabalhar, 98% referiram problemas na vida sexual, 78,5% apresentavam complicações físicas na integridade da pele e estoma. A perda da autoestima, as limitações e o constrangimento provocados pelo manuseio da bolsa de colostomia e o anseio de vazamento, perda do status social, angústia, e o medo de rejeições do seu meio social e familiar, esses pontos podem prejudicar o retorno dos estomatizados em suas atividades de vida diária (AVD). O enfermeiro deve conhecer todos os equipamentos disponíveis no mercado nacional e internacional e suas respectivas variedades para prescrições assertivas aos seus pacientes, prevenindo complicações e reduzindo os custos na assistência prestada, proporcionando conforto e segurança ao paciente. **Conclusões:** Evidencia-se que a qualificação e preparo de profissionais enfermeiros para atuarem nesta temática é de suma importância, pois estudos mostram a importância da capacitação do enfermeiro sobre o procedimento da estomia, prevenindo complicações e reduzindo os custos da assistência dispensada a esta clientela, proporcionando conforto e segurança ao paciente para saber como conduzir

na sua condição de vida. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se, que o presente resumo possa estimular novas discussões, contribuindo para o desenvolvimento de novos conhecimentos científico, protocolos, visando a melhoria e adequações no tratamento.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, B.L. et al. Assistência de enfermagem a pacientes com estoma intestinal. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 24, p. e604-e604, 2019
- FARIA, F. L. et al. Avaliação da qualidade de vida em pacientes com estomia intestinal. Arquivos de Ciências da Saúde, v. 25, n. 2, p. 8-14, jul. 2018. ISSN 2318- 3691.
- KIMURA, C. A. et al. FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ESTOMIZADOS INTESTINAIS. Revista Baiana de Enfermagem, v. 34, 2020.
- MACIEL, D. B. V. et al. Qualidade de Vida de Pessoas com Estomias Intestinais Definitivos: uma Revisão Integrativa. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 86, n. 24, 9 mar. 2019.
- RIBEIRO, W. A. et al. Estomias Intestinais: Do contexto histórico ao cotidiano do paciente estomizado. Revista Pró-UniverSUS, v. 10, n. 2, p. 59-63, 2019.

DESCRITORES: Cuidado de enfermagem; Estomas Cirúrgicos; Qualidade de vida.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/11224576245702437731066235055115140717>

SUBMETIDO POR: 2653595-VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA em 31/07/2023 21:55

MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRESTADOS POR ENFERMEIROS ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV

9642343
Código resumo

23/07/2023 15:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÉSSICA GRATIVOL AGUIAR DIAS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JÉSSICA GRATIVOL AGUIAR DIAS DE OLIVEIRA | jessicaygrativol@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA | dcouerj@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
YNDIRA YTA MACHADO | yndiramachado@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JULIANA PEREIRA DOMINGUES | pdominguesjuliana@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RENATA LACERDA MARQUES STEFAISK | renata_350@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: O objeto deste estudo consiste nas representações e memórias das práticas de cuidados de saúde realizadas por enfermeiros às pessoas vivendo com HIV. **Objetivo:** analisar as memórias e as representações sociais das práticas de cuidados de saúde prestados por enfermeiros às pessoas vivendo com HIV. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, pautada na Teoria das Representações Sociais em sua abordagem processual e na memória social. Este estudo está contido em um projeto multicêntrico nacional realizado nos anos de 2011 a 2013 nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste em serviços especializados de atenção às pessoas vivendo com HIV. Quanto aos participantes, foram selecionados 28 enfermeiros por meio de sorteio. A coleta de dados foi realizada entre 2011 e 2013 utilizando questionário sócio demográfico e entrevista semiestruturada. As entrevistas foram submetidas a análise temático-categorial proposta por Bardin e sistematizada por Oliveira. Já questionário foi submetido a análise estatística descritiva. **Resultados:** Após a análise das entrevistas, os resultados se expressaram em seis categorias: 1. Dimensão conceitual do cuidado de saúde; 2. Modalidades de cuidado de saúde prestados/exigidos às pessoas vivendo com HIV; 3. Modalidades de cuidado de enfermagem prestados às pessoas vivendo com HIV; 4. Recursos tecnológicos e profissionais para o cuidado de saúde; 5. Qualidade do cuidado, facilidades e dificuldades enfrentadas nas práticas do cuidado de saúde; 6. Memórias da atuação profissional do início da epidemia até 2013. **Conclusão:** Observou-se uma crescente modificação das representações sociais e das práticas de cuidado de saúde às pessoas vivendo com HIV quando comparados o início da epidemia até o ano de 2013. A maioria dos participantes da pesquisa que acompanharam em suas práticas profissionais a evolução da doença relatam: a evolução do conhecimento científico; a introdução de novas tecnologias para diagnóstico e tratamento; a diminuição do preconceito a pessoas vivendo com HIV conforme foram sendo adquiridos conhecimentos sobre o vírus e os meios de transmissão; a expansão das políticas públicas de saúde; o melhor acesso a terapia antirretroviral e a cronicidade da aids. **Implicações para enfermagem:** As representações sociais elaboradas na sociedade, ao longo da epidemia do HIV, influenciaram a percepção e os cuidados dos

enfermeiros a pessoas vivendo com HIV. Portanto, a compreensão histórica e representacional do objeto permite a construção de práticas atuais e o desenvolvimento científico da profissão.

REFERÊNCIAS

- Formozo GA, Oliveira DC, Costa TL, Gomes AMT. As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação ao problema. *Rev. enferm. UERJ*. 2012 jan/mar. [citado 10 mar 2022]; 20(1):124-7. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/download/4006/2775>
- Cruz MRD, Mendonça S, Fontenele NAO, Guedes MVC, Pereira MLD. O raciocínio como elemento do cuidado de enfermagem para pessoas que vivem com HIV/aids. *RSD [Internet]*. 2020 out. [citado 5 set. 2022]; 9(10):e5399108931. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8931>
- Cassette JB, Silva LC, Felício EEAA, Soares LA, Morais RA, Prado TS, Guimarães DA. HIV/aids em idosos: estigmas, trabalho e formação em saúde. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2016. [citado em 05 set 2022]; 19(5):733-44. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/GtRmrnQWCdPRcqLVK5gFzs/?lang=pt&format=pdf>
- Oliveira DC de. Construção e transformação das representações sociais da aids e implicações para os cuidados de saúde. *Rev. lat.-am. enferm. [Internet]*. 2013 fev. [citado 5 set 2022]; 21(spe):276-8. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/52952>
- Formozo GA, Oliveira DC. Autoproteção profissional e cuidado de enfermagem ao paciente soropositivo ao HIV: duas facetas de uma representação. *Acta paul. Enferm.* 2009. [citado 22 fev 2022]; 22 (4):392-398. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/S6LfRqB94897WbXMv7nnvGk/?format=pdf&lang=pt>
- Sá CP. O campo de estudos das representações sociais In: SÁ, C. P. (Org.). Núcleo Central das representações sociais. 2. ed. Petrópolis: Vozes; 2002.
- _____. As memórias da memória social. In: SÁ, C. P. (Org.). Memória, Imaginário e Representações Sociais. Rio de Janeiro: Museu da República; 2005.
- _____. A psicologia social da memória: uma sistematização teórico-conceitual. In: SÁ, C. P.; MENANDRO, P. R. M.; NAIFF, L. A. M. (Org.). Psicologia social e o estudo da memória social. Curitiba: Appris; 2016.
- Oliveira DC. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. *Rev. Enferm. UERJ*. 2008 [citado 10 dez 2021]; 16(4):569-76. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-512081>
- Costa PMG, Rodrigues IDC, Ávila Dias G, Marcolino EC, Gomes BRS, Miranda FAN. Análise contextual da teoria das representações sociais na perspectiva da pesquisa qualitativa em enfermagem. *R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet]*. 2019 dez. [citado 5 set 2022]; 9. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2722>
- Angelim RCM, Brandão BMGM, Marques SC, Oliveira DC, Abrão FMS. Representations and care practices of health professionals for people with HIV. *Rev Esc Enferm USP*. 2019 [citado em 05 set 2022]; 53:e03478. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/WQkCsgN5JQzVhc5hGJYM9DR/?lang=pt&format=pdf>
- Melo EA, Maksud A, Agostini R. Cuidado, HIV/Aids e atenção primária no Brasil: desafio para a atenção no Sistema Único de Saúde? *Rev Panam Salud Publica*. 2018. [citado 20 jul 2022]; 42(23):1-5. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2018.v42/e151>
- Costa AC, Nobre CMG, Gomes GC, Ribeiro JP, Mota MS, Minasi ASA. Estratégias e rede de apoio da família no cuidado à criança/adolescente soropositivo. *Research, Society and Development*. 2020. [citado 17 fev 2022]; 9(7): e28973706.].
- Beltrão RPL. A assistência de saúde às pessoas vivendo com HIV/AIDS acompanhadas pelo Centro de Testagem e Aconselhamento. *Research, Society and Development*. 2020. [citado 20 jul 2021]; 9(8):1-21. DOI:10.5712/rb453312.
- Kiragga AN, Mubiru F, Kambugu DA, Kamya MR, Castelnuovo B. A decade of antiretroviral therapy in Uganda: what are the emerging causes of death? *BMC Infectious Diseases*. 2019. [citado 19 ago 2022]; 19(1): 1-6. Disponível em: <https://bmcinfectdis.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12879-019-3724-x>
- Pontes APM, Oliveira DC, Nogueira VPF, Machado YY, Stefaisk RLM, Costa MM. Representações sociais da biossegurança no contexto do HIV/AIDS: contribuições para a saúde do trabalhador. *Rev. enferm UERJ*. 2018 [citado 3 set 2022]; 26 (3):1-6. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/21211>

17. Merhy EE, Feuerwerker LCM, Santos MLM, Bertussi DC, Baduy RS. Rede Básica, campo de forças e micropolítica: implicações para a gestão e cuidado em saúde. *Saúde Debate*. 2019.[citado 2 set 2022]; 43(6): 70-83. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S606>
18. Lock AP, Nemes MIB, Santos MA, Alves AM, Melchior R, Basso CR, et al. Avaliação dos serviços ambulatoriais de assistência a pessoas vivendo com HIV no Sistema Único de Saúde: estudo comparativo 2007/2010. *Cad. Saúde Pública*. 2018[citado 2 set 2022]; 34(2):1-13]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/zc8MKP9KjrbD4Kj7JrPNSRp/?lang=en#>
19. Santos VT, Ichikawa EY. Representações sociais, história e memória: possíveis contribuições para os estudos organizacionais. *Revista eletrônica gestão e sociedade*. 2018. [citado 2 set 2022];12(31): 2213-31. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321449820_representacoes_sociais_historia_e_memoria_possiveis_contribuicoes_para_os_estudos_organizacionai

DESCRITORES: Enfermeiras e enfermeiros; representação social; HIV.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/112541246084995102546498943815985765436>

SUBMETIDO POR: 9642343-Jéssica Grativol Aguiar Dias de Oliveira em 23/07/2023 15:16

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS PRÁTICAS DE CUIDADOS E DE AUTOCUIDADO DO ENFERMEIRO NA COVID-19

9775755
Código resumo

30/07/2023 19:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÉSSICA GRATIVOL AGUIAR DIAS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JÉSSICA GRATIVOL AGUIAR DIAS DE OLIVEIRA | jessicaygrativol@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA | dcouerj@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

YNDIRA YTA MACHADO | yndiramachado@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: Em dezembro de 2019, o mundo viu-se diante de uma nova doença que em pouco tempo entrou para o contexto das grandes pandemias, com mudanças provocadas na vida social, econômica e política da população. No setor saúde, a pandemia de COVID-19 ocasionou grandes repercussões na estrutura do sistema, na prática dos profissionais e em suas percepções pessoais de autocuidado. Nesse contexto as representações sociais são utilizadas como guia de compreensão das ações sociais e das práticas profissionais. Deste modo, o presente estudo teve como objetivo: analisar Representações Sociais das práticas de cuidados e de autocuidado do enfermeiro na pandemia de COVID-19. **Método:** este estudo é uma revisão integrativa de literatura. Utilizou-se como recorte temporal os cinco últimos anos (2019 a 2023), por se tratar de uma temática recente, sem publicações em anos anteriores. A busca dos artigos se deu nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEF, utilizando-se os DESCRITORES: Representação social, cuidado de enfermagem, autocuidado e COVID-19 com indicador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis online e na íntegra nos idiomas: inglês, português e espanhol; e os de exclusão: resumos, teses e dissertações. **Resultados:** As estratégias de buscas utilizadas foram: "Representação social AND cuidado de enfermagem AND COVID-19" e "Enfermeiro AND autocuidado AND COVID-19", com um total de 20 artigos. Na primeira estratégia, foram obtidos nove artigos sendo três da MEDLINE, três da LILACS e três da BDEF. Na segunda, obteve-se cinco artigos da MEDLINE, três da LILACS e três da BDEF. Após análise, chegou-se ao total de cinco artigos, cujas temáticas se relacionaram a estrutura das unidades de saúde, conhecimento profissional, aspectos emocionais e impactos na vida pessoal dos profissionais. Estudos de representação social apontam como núcleo central: medo, tristeza, dor e impotência, assim como elementos periféricos: sofrimento, família, desespero e angústia. Quanto ao autocuidado apresenta-se a necessidade de troca de afeto com a família, a compreensão do distanciamento e os prejuízos na relação conjugal. **Conclusão:** A equipe de enfermagem sofreu impactos durante a COVID-19, seja quanto aos aspectos profissionais ou pessoais. Tais fatores podem ser responsáveis por mudanças nas representações da prática profissional e nos conceitos elaborados pelos profissionais na pandemia. **Implicações para a enfermagem:** A enfermagem é a maior força de trabalho nos serviços de saúde. O estudo das suas representatividades sobre a COVID-19 constitui importante marco histórico na pandemia e reflete implicações na prática profissional como busca por atualização, aperfeiçoamento de técnicas e contribuição para novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

- SILVA, B.N. et al. Estrutura das representações sociais da enfermagem sobre a morte decorrente da COVID-19. Revista Cuidarte Enero, v.14, n.1, p.1-12, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1428632>. Acesso em 25 jul. 2023.
- ALMEIDA, R.M.F.et al. Covid-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva. Esc Anna Nery, v.25(spe): e20200118, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/bPJzQtNM6JFqmYVW3x8gyBj>. Acesso em 26 jul.2023.
- PENA, C.M.M; REZENDE, G.P. Por trás das máscaras: reconstruções do cuidado de enfermeiros frente à covid-19. Rev Min Enferm., v.25: e-1420, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1360655>. Acesso em 26 jul. 2023
- MOREIRA, D. et al. Relaciones, sentimientos y emociones expresadas en informes virtuales de enfermeras en la pandemia COVID-19. Horiz. Enferm,v.32, n.1, p. 41-54, 2021. Disponível em:<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1224716>. Acesso em 26 jul.2023.
- NASCIMENTO, V.F. et al. Necessidades pessoais de enfermeiros durante a pandemia da COVID-19 em Mato Grosso. Enferm. Foco, Brasília, v.11, n.1, p. 141-145, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1116416>. Acesso em 26 de jul.2023.

DESCRITORES: Representação social, cuidado de enfermagem e COVID-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/60030327241199747292682915899352213258>

SUBMETIDO POR: 9642343-Jéssica Grativol Aguiar Dias de Oliveira em 30/07/2023 19:02

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE LPP UTILIZADAS POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO INTERIOR DO AMAZONAS

3441296
Código resumo

16/09/2023 00:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JÉSSICA KAROLINE ALVES PORTUGAL

TODOS OS AUTORES

JÉSSICA KAROLINE ALVES PORTUGAL | jessika.portugal@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia
MARCELO HENRIQUE DA SILVA REIS | reis.henrique.marcelo@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal de Saúde de Coari - Amazonas
CRISTIANE COSTA REIS DA SILVA | cristianereisfb@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia
MARCELO AUGUSTO DA SILVA SEIXAS | marcelloaugusto9@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amazonas
LAURA ANTONIA TORRES REIS | laura.torres.reis@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão (LPP) é um problema de saúde pública, considerado como terceiro incidente mais comum relacionado a saúde. Este agravo é frequentemente encontrado em domicílio¹. Sabe-se que prevalência de lesões cutâneas é um problema de enfermagem. Neste sentido, o enfermeiro torna-se responsável na prevenção, promovendo ações de forma sistematizada, específica e individualizada². Diante disso, considerando a importância da atuação da equipe de enfermagem no âmbito domiciliar, faz-se necessário conhecer as estratégias de prevenção de LPP a nível domiciliar³. **Objetivo:** Descrever as estratégias de prevenção de LPP utilizadas por enfermeiros da atenção primária no interior do Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa vinculado e financiado pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), realizado em unidades de atenção primária. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário semiestruturado, aplicado através de entrevistas. O estudo atendeu a Resolução 446/12, 510/2016-CNS, com aprovação pelo Comitê de Ética da Pesquisa da UFAM, sob o Parecer no nº 5.657.233. **Resultados:** As medidas preventivas prevalentes foram: mudança de decúbito (72,2%), realização de higiene corporal (55,6%), hidratação da pele (33,3%), avaliação de risco (27,8%), orientação familiar (38,9%), avaliação da integridade da pele, proteção de proeminências ósseas, alimentação saudável, e educação em saúde para cuidador/familiar ambas com 22,2%. Estes vão de encontro conforme as diretrizes voltadas para o cuidado com LPP. Além disso, outras medidas foram descritas: utilização de escala de risco (44,4%), troca de fraldas (11,1%) e realização de curativo (5,6%). As escalas são instrumentos de predição de risco de desenvolvimento de LPP, mas foi pouco utilizada. A troca de fraldas foi mencionada como medida preventiva, entretanto, pacientes na maioria das vezes idosos com uso de fraldas, estão propensos a desenvolver dermatite associada à incontinência, como sua apresentação clínica assemelha-se a LPP, é de fundamental importância que os profissionais de saúde saibam diferenciá-los para direcionar o tratamento correto. Além do mais, houve prescrição de curativo como estratégia de prevenção, entretanto, este é indicado somente na existência da lesão, onde o enfermeiro avalia e prescreve cobertura

apropriada. Conclusão: É evidente a existência de déficit do conhecimento dos enfermeiros sobre as medidas de prevenção das lesões. O enfermeiro é protagonista e promotor de saúde na atenção básica, por essa razão precisa-se estar em constante atualização e qualificação. Implicações para enfermagem: Contribuição para o apoio à profissionais e gestores da saúde, no planejamento e execução de ações educativas e assistenciais voltadas à prevenção LPP, colaborando assim para a qualidade do cuidado da enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. PORTUGAL, L. B.A; CHIRSTOVAM, B. P; MENDONÇA, R. P. O Conhecimento dos Enfermeiros Sobre o Cuidado da Lesão por Pressão. Enfermagem Atual, v. 1, n. n8, p. 59, 2018.
2. FONSECA, H. V. et al. Conhecimento dos enfermeiros sobre a prevenção de lesão por pressão em unidades de terapia intensiva de um hospital do Sudeste do Pará. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 4, p. 12239, 2023.
3. FEITOSA, D. V. DOS S. et al. Atuação do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 43, p. e2553, 2020.

DESCRITORES: Enfermagem de Atenção Primária; Lesão por Pressão; Conhecimento; Educação Permanente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/17038395377324901328240918450620159145>

SUBMETIDO POR: 5978071-Jéssica Karoline Alves Portugal em 16/09/2023 00:18

PREVENÇÃO E CONTROLE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PARA POPULAÇÃO RIBEIRINHA: AÇÕES DE ENFERMAGEM

5978071
Código resumo

14/09/2023 01:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JÉSSICA KAROLINE ALVES PORTUGAL

TODOS OS AUTORES

JÉSSICA KAROLINE ALVES PORTUGAL | jessika.portugal@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia
MARCELO HENRIQUE DA SILVA REIS | reis.henrique.marcelo@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal de Saúde de Coari - Amazonas
MARIANA PAULA DA SILVA | marianapaula.mp@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amazonas
JOSÉ CARLOS FERREIRA PINHEIRO JUNIOR | josejr.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal de Saúde de Coari - Amazonas
CRISTIANE COSTA REIS SILVA | cristianereisfb@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia
ABEL SANTIAGO MURI GAMA | abelsmg@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia

RESUMO

Introdução: Os habitantes da maior floresta do planeta são denominados ribeirinhos, que são frutos da miscigenação secular entre indígenas, nordestinos, africanos e europeus. Esses indivíduos vivem às margens dos rios e igarapés, geralmente em pequenas comunidades dispersas na vasta região amazônica^{1,2}. Suas condições de acesso aos serviços de saúde são precárias, principalmente para o acompanhamento de indivíduos portadores de doenças crônicas, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que carece de cuidados contínuos. Nesse sentido, a enfermagem assume papel de destaque no acompanhamento destas populações, onde o principal objetivo é o controle e prevenção da HAS³. **Objetivo:** Relatar as ações de enfermagem com ênfase na prevenção e controle de Hipertensão Arterial Sistêmica realizadas em comunidades ribeirinhas do município de Coari - Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, obtido durante as viagens de atendimento da Unidade Básica de Saúde Fluvial do município de Coari, no ano de 2023. Nos primeiros 8 meses do ano foram realizadas 5 viagens de grande porte da unidade, com duração entre 15 a 20 dias, percorrendo mais de 130 comunidades rurais nesse período. As ações de enfermagem ocorreram durante o atendimento, atividades de educação em saúde e visitas domiciliares de usuários hipertensos, obesos e na faixa de risco para HAS, sendo liderada pela enfermeira e nutricionista da unidade, juntamente com a parceria de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. **Resultados:** As ações tiveram alcance de aproximadamente 1.500 usuários, com ou sem hipertensão, na faixa etária de 15 a 93 anos. Também foi realizada busca ativa em parceria com o agente comunitário de saúde local, verificando os usuários cadastrados como hipertensos, pico de pressão alta e fatores de risco. Exames complementares foram solicitados e a medicação prescrita anteriormente avaliada, para verificar a efetividade da terapia medicamentosa na qualidade de vida do usuário, além disso, a nutricionista interviu com consultas, orientações e prescrições nutricionais. **Conclusão:** As Equipes de Saúde da Família têm como um dos principais objetivos agir na prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis, atuando

na promoção de saúde através de atividades educativas, assistência domiciliar e consultas de rotina, com o intuito de favorecer a melhor adesão ao tratamento e qualidade de vida dos usuários, mesmo nas regiões e áreas mais remotas do território nacional, como é o caso dos ribeirinhos que vivem no município de Coari. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se que através da realização das ações de enfermagem, os enfermeiros como líderes das equipes de Atenção Primária possam prevenir e controlar os casos de HAS em comunidades ribeirinhas, facilitando assim sua atuação profissional através da promoção, prevenção e recuperação da saúde dentro das áreas mais longínquas da Amazônia Brasileira.

REFERÊNCIAS

1. Gama ASM, Fernandes TG, Pereira RC, Secoli SR, et al. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. Cad Saude Publica, 2018.
2. Reis MHS, Portugal JKA, Campos GC, Pereira VS, Pinheiro Junior JCF, Germano SNF, et al. Características da população ribeirinha de um município do interior do Amazonas. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021.
3. Silva AM, Fausto MCR, Gonçalves MJF. Acessibilidade e disponibilidade de oferta para o cuidado ao hipertenso na atenção primária à saúde em município rural remoto, Amazonas, Brasil, 2019. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, 2023.

DESCRITORES: População rural; Enfermagem; Hipertensão Arterial Sistêmica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/175656674833610929602101345304125232561>

SUBMETIDO POR: 5978071-Jéssica Karoline Alves Portugal em 14/09/2023 01:16

FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE ENSINO (PAE): RELATO DE EXPERIÊNCIA

6689989
Código resumo

17/09/2023 20:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JESSICA LIMA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JESSICA LIMA DE OLIVEIRA | jessicacaete2@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em Enfermagem

JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO | adelmo.filho@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutorando em Enfermagem

RAUANA DOS SANTOS FAUSTINO | rauanafaustino21@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestra em Cuidados Clínico em Enfermagem e Saúde

ANTONIO GERMANE ALVES PINTO | germanepinto@hotmail.com | Universidade Regional do Cariri | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem da URCA

JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS BATISTA NETO | netto1443@gmail.com | Universidade Estadual do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Residente

DIVANE DE VARGAS | vargas@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Titular

RESUMO

O Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) é destinado aos estudantes da Pós-graduação dos cursos de Mestrado e Doutorado da Universidade de São Paulo (USP). A iniciativa enfoca o aperfeiçoamento de conhecimentos pedagógicos e didáticos necessários para prepará-los a prática docente. Acontece em duas etapas, a primeira consiste em uma disciplina teórica sobre Preparação Pedagógica, que aborda aspectos relacionados à didática, as ferramentas, o tipo de abordagem utilizada ao ministrar uma aula e os métodos avaliativos. Já a segunda etapa configura-se como a carga horária prática, pois o pós-graduando irá implementar o que aprendeu na disciplina cursada anteriormente e irá observar como se planeja e ministra uma aula junto ao docente responsável pela disciplina, aplicação e correção de avaliações e acompanhamento dos alunos em estágio. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência pedagógica vivenciada no Curso de Mestrado da Escola de Enfermagem da USP. Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência em um estágio à docência de uma aluna de Mestrado em Enfermagem da USP entre julho e agosto de 2023. O PAE foi iniciado pelos pós-graduandos no primeiro semestre de 2023, por meio da participação na disciplina teórica e, no segundo semestre do mesmo ano vivenciou-se a segunda etapa, a qual os pós-graduandos do PAE foram integrados na disciplina Saúde Mental que é cursada pelos estudantes do terceiro ano da Graduação em Enfermagem da USP. A partir disto, foi oportunizado o acompanhamento pelos docentes responsáveis pela disciplina de Saúde Mental aos estudantes PAE que observaram a elaboração do cronograma da disciplina, planejamento de aulas, as ferramentas utilizadas, a avaliação da turma durante o estágio no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas, componente prático da disciplina. Observou-se a importância do preceptor naquele contexto, desde o planejamento, com a elaboração de um cronograma que incluísse as principais atividades necessárias à vivência no cenário da Saúde Mental, até a organização dos grupos de estudantes nos setores e atividades do CAPSad. Foi oportunizado a observação de como se dá o acolhimento aos usuários do serviço,

os grupos realizados com os profissionais de referência de um caso, as oficinas e grupos terapêuticos, o acolhimento integral dos usuários e as reuniões de equipe, realizadas diariamente. Enaltece-se a importância dos feedbacks que o preceptor realizava após o dia de estágio, para contribuir com a consolidação dos conhecimentos que os estudantes tiveram contato durante a prática. Conclui-se que o PAE atua como um espaço de aprendizagem importante na vida dos pós-graduandos, pois visa capacitar os estudantes que estão iniciando sua carreira acadêmica e posteriormente irão atuar na docência de ensino superior. É uma experiência enriquecedora, em que eles têm a oportunidade de conhecer e aprender como se dá à docência do ensino superior ainda durante o curso de Mestrado/Doutorado.

REFERÊNCIAS

Lima JOG de, Leite LR. O estágio de docência como instrumento formativo do pós-graduando: um relato de experiência. Rev Bras Estud Pedagog [Internet]. 2019Oct;100(256):753–68. Available from: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i256.3986>.

Santos Farias IM, Rodrigues Lima W dos S, Pereira Viana MA. ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: experiências e contribuições no processo de ensino-aprendizagem. Momento - ISSN 0102-2717, Rio Grande, Brasil [Internet]. 21º de março de 2022 [citado 17º de setembro de 2023];31(01):253-71. Available from: <https://doi.org/10.14295/momento.v31i01.13798>

Nates dos Santos Galvão F, Rôos D, Palma RCD da. O estágio de docência e os saberes docentes para o Ensino Superior. RDE [Internet]. 2º de fevereiro de 2023 [citado 17º de setembro de 2023];15(37):1-20.e14230. Available from: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2023v15n37p1-20.e14230>

DESCRITORES: Docência; Didática; Ensino Superior; Enfermagem; Saúde Mental.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/245974397774808596361266992733719769070>

SUBMETIDO POR: 7109876-Jessica Lima de Oliveira em 17/09/2023 20:27

MOBILIZASUS: TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS PARA INTEGRALIDADE DO CUIDADO ENTRE USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

7109876
Código resumo

17/09/2023 20:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JESSICA LIMA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JESSICA LIMA DE OLIVEIRA | jessicacaete@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em Enfermagem

HYRLLA MURIEL OLIVEIRA DANTAS | hyrlla.muriel@urca.br | Universidade Regional do Cariri | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37

| Graduanda em Enfermagem

KALINE NAYANNE DE SOUZA OLIVEIRA | kalinenso@gmail.com | Prefeitura municipal de Iguatu |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO | adelmo.filho@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutorando em Enfermagem

RAUANA DOS SANTOS FAUSTINO | rauanafaustino21@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestra em Cuidados Clínico em Enfermagem e Saúde

ANTONIO GERMANE ALVES PINTO | germanepinto@hotmail.com | Universidade Regional do Cariri |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem da URCA

RESUMO

A participação social em saúde é uma das diretrizes descritas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A transformação social do território requisita o processo participativo dos usuários na busca pela qualidade de vida da comunidade. A grupalidade é um dispositivo que oportuniza o diálogo entre sujeitos envolvidos no processo: equipe de saúde, usuários e estudantes. A estratégia para obtenção de resultados e alcance de resolutividade assistencial reconhece as abordagens participativas, as desigualdades sociais em saúde e a aplicabilidade de soluções indicadas para o cuidado de saúde e a inovação na gestão. Objetivou-se descrever as ações de mobilização social para a integralidade na Estratégia Saúde da Família a partir da grupalidade no cotidiano do Sistema Único de Saúde (SUS). Pesquisa qualitativa com enfoque participativo realizada na cidade de Iguatu, no estado do Ceará com profissionais e usuários da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Terra Bela, localizada na área urbana do município. Foram aplicados grupos educativos entre os participantes com temáticas relacionadas à integralidade em saúde entre junho e agosto de 2023. Na aplicação das atividades educativas foram abordados temas de interesse dos participantes, compartilhamento de informações em saúde e material audiovisual. O apoio das redes sociais eletrônicas para divulgação das ações ocorreu no aplicativo Instagram pela conta @mobilizaSUS. Os dados foram interpretados pelas sínteses dialógicas sistematizadas pelo conteúdo das narrativas. A pesquisa seguiu os preceitos éticos com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri. As discussões mantidas entre os usuários da unidade de saúde da família tematizaram políticas, práticas e estratégias do Sistema Único de Saúde para a integralidade do cuidado. A doação de sangue foi abordada com envolvimento da rede de saúde e instituições formadoras, ao que se indicaram demandas, ética e articulação intersetorial. As doenças imunopreveníveis emergiram na reflexão comunitária sobre a situação de saúde da comunidade e a necessidade de aumento da cobertura vacinal da população. A educação em saúde foi um processo que motivou famílias para a prática

de incentivo ao aleitamento materno. Disponibilizaram-se materiais e exposições de especialistas para debate sobre a aplicabilidade das técnicas, efeitos e prevenção sobre cuidados, agravos e condições de vida. Considerou-se que o compromisso a partir dos diálogos entre a comunidade e a equipe de saúde potencializaram a compreensão sobre a promoção da saúde e qualidade de vida no território. Considera-se que a integralidade se potencializa na participação de sujeitos na reflexão sobre temáticas relevantes à vida cotidiana, redução das desigualdades da atenção à saúde e na informação e comunicação com a comunidade para desempenhar um papel ativo no cuidado de saúde.

REFERÊNCIAS

- Sousa ANA de, Shimizu HE. Integrality and comprehensiveness of service provision in Primary Health Care in Brazil (2012-2018). *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021;74(2):e20200500. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0500>.
- Oliveira MA de C, Pereira IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013Sep;66(spe):158–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700020>
- Souza AP, Rezende K, Marin MJ, Tonhom S. ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS. *Rev. baiana enferm.* [Internet]. 4º de maio de 2020 [citado 17º de setembro de 2023];34. Available from: <https://doi.org/10.18471/rbe.v34.34935>

DESCRITORES: Integralidade em Saúde; Estratégia Saúde da Família; Participação Social; Qualidade de Vida.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/267510585890962021352509468275384313582>

SUBMETIDO POR: 7109876-Jessica Lima de Oliveira em 17/09/2023 20:02

ACOLHIMENTO: PROCESSO DE REFLEXÃO E CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

5453751
Código resumo

30/05/2023 15:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JESSICA MIRANDA DE AMOEDO

TODOS OS AUTORES

JESSICA MIRANDA DE AMOEDO | jessicamiranda8@live.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
AURIANE DE FÁTIMA MACEDO | auriانefmacedo@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
CAROLINE DE MOURA MELO DO CANTO PEREIRA | enfcarolpmf@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
FÁBIO DUARTE PEREIRA | fabioduarte@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
LIVIA MENDES MESQUITA | mmesquita.livia@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||

RESUMO

Introdução: Segundo a Política Nacional de Humanização (PNH), o acolhimento é uma importante ferramenta de humanização do atendimento, facilitando o acesso do usuário ao sistema de saúde através de escuta qualificada com o objetivo de promover a resolução das demandas de cada usuário¹. O acolhimento diferencia-se da triagem por não ser uma etapa do processo, mas uma ação que não depende de espaço físico, horário ou profissional específico para realizá-lo². **Objetivos:** Promover reflexão da prática dos profissionais quanto ao acolhimento na Atenção Primária. Estimular a estruturação do acolhimento, de forma coletiva, pelas equipes de acordo com a realidade de cada Unidade de Saúde da Família (USF). **Método:** Trata-se de um relato de experiência. A princípio, foram realizadas reuniões com os enfermeiros responsáveis técnicos (RTs) das USF abordando o tema acolhimento de acordo com o caderno 28 do Ministério da Saúde. No segundo momento, os enfermeiros e médicos RTs das USF apresentaram o fluxo de acolhimento da sua Unidade, relatando as dificuldades e propostas de melhoria. Na reunião seguinte, a gestão propôs que as equipes realizassem uma matriz de intervenção com 3 situações problemas como forma de avaliação e organização do acolhimento. Nos últimos encontros, as equipes apresentaram a matriz descrevendo os problemas, ferramentas de avaliação e monitoramento das ações com plano estratégico com data determinada para reavaliação. **Resultados:** Verificou-se através da problematização do tema a reflexão do ato de acolher e o papel de cada profissional na coordenação do cuidado. Além do estímulo à implantação do processo de acolhimento em algumas USF e a organização do processo de trabalho após as discussões. **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se necessário a reavaliação do processo de acolhimento de forma permanente, através de estratégias para identificação das situações problemas do território para garantia do acesso universal e equânime. **Contribuições ou Implicações para a Enfermagem:** Provocar análise do conceito de acolhimento de forma a garantir o acesso do usuário ao sistema de saúde, estreitando vínculos e promovendo a continuidade da assistência.

REFERÊNCIAS

Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual de Saúde. Projeto Terapêutico Singular na Atenção Primária à Saúde. Divisão de Atenção Primária à Saúde - Porto Alegre: Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, 2022. <https://atenaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202211/23095813-acolhimento-na-aps-3.pdf>

2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea v.I. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

3 Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília: MS; 2017.

DESCRITORES: Acolhimento, Atenção Primária à Saúde, Saúde da Família

SUBMETIDO POR: 8654490-jessica miranda de amoedo em 30/05/2023 15:37

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE DOCUMENTO PARA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

8654490
Código resumo

30/05/2023 15:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JESSICA MIRANDA DE AMOEDO

TODOS OS AUTORES

JESSICA MIRANDA DE AMOEDO | jessicamiranda8@live.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
AURIANE DE FÁTIMA MACEDO | auriانefmacedo@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
CAROLINE DE MOURA MELO DO CANTO PEREIRA | enfcarolpmf@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
FÁBIO DUARTE PEREIRA | fabioduarte@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
LIVIA MENDES MESQUITA | mmesquita.livia@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||

RESUMO

Introdução: O acolhimento é um mecanismo que possibilita uma reflexão acerca dos processos de trabalho através do reconhecimento das necessidades singulares dos usuários proporcionando o acesso ao cuidado legítimo, ampliado e global¹. **Objetivo:** Implementar instrumento orientador no acolhimento, das Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Maricá, para os técnicos de enfermagem; qualificando a escuta e coleta de dados para correto direcionamento de acordo com as demandas dos usuários. **Metodologia:** A gestão de enfermagem da Atenção Primária (APS), com os enfermeiros responsáveis técnicos (RTs), elaborou o instrumento orientador para o acolhimento nas USF, após identificação da fragilidade nesse processo, durante as reuniões. Para a aplicação do instrumento, foram realizadas capacitações para os técnicos de enfermagem ministradas pelos enfermeiros RTs das USFs; abordando o tema acolhimento na APS, com discussão de casos e disponibilização do documento norteador a ser utilizado durante o acolhimento, com informações que auxiliam o direcionamento da demanda. Ao final dos encontros, foi disponibilizado o formulário de avaliação do treinamento e dos documentos distribuídos. **Resultados:** Após as capacitações e implementação do instrumento orientador, alcançamos uma adesão dessa ferramenta, por todas as USFs do município. Através do formulário de avaliação, obteve-se um resultado de 100% de respostas positivas, com sugestão de inclusão de temas para documentos posteriores. **Conclusão:** Durante os encontros evidenciou-se a troca de experiências, reflexão da conduta durante o acolhimento com foco na resolutividade das necessidades dos usuários. **Contribuições ou Implicações para a Enfermagem:** Qualificação da escuta aos usuários, organização do acesso aos serviços das USFs e estruturação do atendimento.

REFERÊNCIAS

- Coutinho LRP, Barbieri ARS, Santos MLM. Acolhimento na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Saúde em Debate* [online]. 2015, v. 39, n. 105 [Acessado 24 Maio 2023], pp. 514-524. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-110420151050002018>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-110420151050002018>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea v.I. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília: MS; 2017.

DESCRITORES: Acolhimento, Escuta, Qualidade da assistência.

SUBMETIDO POR: 8654490-jessica miranda de amoedo em 30/05/2023 15:24

CUSTO-EFETIVIDADE DO POLIHEXAMETILENO-BIGUANIDA COMPARADO AO SORO FISIOLÓGICO PARA REDUÇÃO DO TEMPO DE CICATRIZAÇÃO DE LESÕES.

3827028
Código resumo

31/07/2023 14:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÉSSICA SILVA BRUNONI

TODOS OS AUTORES

JÉSSICA SILVA BRUNONI | jessicasbrunoni@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aluno
ROBERTO CARLOS LYRA DA SILVA | roberto.c.silva@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor
ALCIONE DE MATOS ABREU | alci_abreu@yahoo.com.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor
ELSON SANTOS DE OLIVEIRA | elson.oliveira@uva.br | Universidade Veiga de Almeida | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor
CRISTIANO BERTOLOSSI MARTA | cristianobertol2014@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor
LILIAN REINALDI RIBEIRO PIROZI | lilianreinaldi@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aluno

RESUMO

As lesões por pressão (LP) constituem-se como um grave evento adverso com grande ocorrência nas unidades de internação dos hospitais brasileiros¹. Sua ocorrência pode piorar a condição clínica do paciente, aumentar o tempo de permanência no hospital e, por conseguinte, elevação dos custos hospitalares. Desse modo, se faz necessário à adoção das melhores práticas e tecnologias para prevenção e tratamento dessas lesões pelos gestores e profissionais de saúde. Os guidelines mais atuais para o tratamento de LP recomendam aplicação de antissépticos não tóxicos nas lesões para controlar a carga de biofilme e promover o processo de cicatrização. Nesse contexto, destaca-se o uso Polihexametileno Biguanida (PHMB), recomendado pelos principais guidelines internacionais². O objeto deste estudo trata o uso do PHMB solução 0,1% para redução do tempo de cicatrização de lesões por pressão. Esta pesquisa tem como objetivos analisar o custo-efetividade, calcular o benefício líquido monetário (BLM) e calcular a razão de custo-efetividade incremental (ICER) do uso do PHMB para a redução do tempo de cicatrização de LP. O método utilizado foi uma avaliação econômica em saúde a partir de um modelo matemático baseado em modelos de transição para estimar o ICER do PHMB em comparação à solução fisiológica 0,9% (SF) para a cicatrização de lesões em pacientes com lesão por pressão, ambos disponíveis no sistema único de saúde (SUS). O modelo analítico foi construído e analisado com auxílio do software Treeage Pro Healthcare 2021[®]. A análise foi realizada na perspectiva do SUS em nível federal, razão pela qual, somente os custos diretos foram estimados, a partir da técnica de micro custeio. Os itens de custo referem-se considerados os custos com insumos e materiais hospitalares. Foi considerado um horizonte temporal de 5 anos no modelo e as estimativas de custo para o material de tratamento foram extraídas do Banco de Preços em Saúde (BPS) do Ministério da Saúde. Já os custos para o tratamento de LP foram extraídos na literatura. Resultados: os resultados do modelo sugerem, considerando os custos e a efetividade das intervenções analisadas, que o PHMB foi a alternativa com maior custo efetividade com um custo AVAQ = R\$ 5.483,22 e um BLM de R\$118.000,00, sofrendo pouca

variabilidade de custos. Ou seja, o benefício para o Polihexametileno Biguanida está acima do limiar de disposição de pagar com o valor de R\$32.000,00, enquanto o SF 0,9% apresentou um custo incremental de R\$29.584,24. Conclusão: Esta análise econômica concluiu que é maior a probabilidade da solução de PHMB 0,1% ser mais custo-efetiva em relação ao SF 0,9% para a redução do tempo de cicatrização de lesões por pressão. Porém, é importante ressaltar a escassez de pesquisas que analisam custos em relação a eficácia do polihexametileno na literatura nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

1. Vasconcelos J de MB, Caliri MHL. Nursing actions before and after a protocol for preventing pressure injury in intensive care. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem. 2017;21(1).
2. WOUND INFECTION IN CLINICAL PRACTICE 2016 Principles of best practice [Internet]. [cited 2023 Jul 31]. Available from: <https://woundsinternational.com/wp-content/uploads/sites/8/2023/02/9b549b9d8a74b2c69a7773aa13157376.pdf>

DESCRITORES: Lesão por pressão; Custos; Cicatrização de Feridas.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/293771207521664797195758122161448543722>

SUBMETIDO POR: 3827028-Jéssica Silva Brunoni em 31/07/2023 14:58

O PROTAGONISMO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9613703
Código resumo

31/07/2023 15:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JÉSSICA SILVA BRUNONI

TODOS OS AUTORES

JÉSSICA SILVA BRUNONI | jessicasbrunoni@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aluno

LAIS MENEZES PEREIRA | laismenezespereira@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluno

RESUMO

Introdução: Lesões por pressão (LP) constituem-se como um grave evento adverso e considerada pela Ministério da Saúde como uma meta para a segurança do paciente¹. Sua ocorrência pode piorar a clínica do paciente, aumentar o tempo de permanência no hospital e elevação dos custos. Nesse contexto, a equipe de enfermagem é protagonista no cuidado com a LP e nas práticas de prevenção para que esse dano não ocorra. **Desenvolvimento:** Foi realizado uma oficina educativa com treinamento para prevenção de LP com equipe de enfermagem em um hospital com perfil neurocirúrgico e de terapia intensiva no estado do Rio de Janeiro (Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer) em conjunto com alunos do curso técnico de enfermagem do Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAC RJ). Participaram 38 pessoas, entre técnicos de enfermagem e enfermeiros. Na ação foram convidados dois técnicos de enfermagem, em formação pelo SENAC RJ, apoiados pela docente, que passaram diversas informações sobre impactos das lesões por pressão, protótipos de lesões com seus respectivos estágios, medidas preventiva, classificação e resoluções Conselho Federal de Enfermagem. Também foram realizadas atividades com foco em metodologias ativas, como gamificação para conhecer coberturas de prevenção para LP, óculos de realidade virtual e distribuição de cartilhas informativas. **Conclusão:** Consideramos que o objetivo da I Oficina de LP foi realizado, pois efetuado treinamento com a maior parte dos profissionais da enfermagem, além dos indicadores apontarem uma diminuição de 20% na incidência de lesões por pressão. A parceria estabelecida entre o IECPN e o SENAC RJ foi um grande diferencial, pois trouxe a importância do técnico de enfermagem como protagonista na barreira de prevenção da ocorrência de LP. A estratégia de educação permanente em unidades de saúde é essencial para garantir a segurança do paciente e minimizar erros evitáveis e a melhora na qualidade do serviço prestado.

REFERÊNCIAS

1. Brasília -DF 2014 MINISTÉRIO DA SAÚDE FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA Segurança do Paciente [Internet]. 2014. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf

DESCRIPTORES: Lesão por Pressão; Equipe de Enfermagem; Educação Continuada em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56373702709552981178852786955341215998>

SUBMETIDO POR: 3827028-Jéssica Silva Brunoni em 31/07/2023 15:05

CAPACITAÇÃO SOBRE TRIAGEM NEONATAL PARA ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8952710
Código resumo

31/07/2023 10:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JESSICA SOARES BARBOSA

TODOS OS AUTORES

JESSICA SOARES BARBOSA | jessica.barbosa02@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará
ZALINE DE NAZARÉ OLIVEIRA DE OLIVEIRA | zalinenooliveira@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará
MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO | marcia.nascimento@uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará
MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL | marialdanit@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) possui a finalidade de garantir o rastreamento de distúrbios metabólicos no recém-nascido de maneira oportuna para medidas necessárias de intervenção, garantindo assim o tratamento e o acompanhamento ao público com diagnóstico positivo, reduzindo a morbimortalidade e melhorando a assistência para assegurar a qualidade de vida dessas pessoas. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a capacitação de Triagem Neonatal para profissionais de enfermagem de um hospital referência materno infantil em Bragança-PA. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes de enfermagem e sucedeu-se em outubro de 2022. Foram convidados para participar da capacitação os profissionais de enfermagem dos setores materno infantil. **Resultados:** Cerca de cinquenta profissionais divididos em dois turnos de acordo com a escala de cada setor. Abordaram-se os testes da linguinha, orelhinha, coraçãozinho, do pezinho e do olhinho para que além da teoria e da prática os profissionais compreendessem a importância de orientar os familiares dos recém-nascidos a permitirem a realização dos testes no hospital. A capacitação foi bem recebida por todos os participantes e todas as dúvidas foram pertinentes para a discussão da temática, sendo um momento extremamente necessário para o aprendizado de todos os colaboradores. **Conclusões:** A capacitação foi relevante por proporcionar o conhecimento aos profissionais do impacto positivo tanto a qualidade na assistência, quanto valorização do trabalho da enfermagem, o saber e a prática humanizada contribuindo para a melhora na triagem neonatal. **Implicações para o Campo da Saúde e Enfermagem:** As capacitações para os profissionais de enfermagem relacionadas à triagem neonatal possibilitam ferramentas eficazes para o rastreio precoce de doenças e garantem a sua atualização, bem como incentivam a busca pela melhora assistencial.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. [Internet]. [citado 31 jul 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf.
2. Cofen. Conselho Federal de Enfermagem [Internet]. PARECER NORMATIVO Nº 002/2016/COFEN; [citado 31 jul 2023]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-normativo-no-0022016_42189.html.

3.Ferri Scheila, Figueiredo Maria Renita Burg, Camargo Miria Elisabete Bairros de. A triagem neonatal na rede de atenção básica à saúde no município de Canoas/RS. Aletheia [Internet]. 2020 Jun [citado 2023 Jul 31]; 53(1): 84-92. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942020000100008&lng=pt.

DESCRITORES: Triagem Neonatal; Capacitação Profissional; Enfermagem Neonatal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223588820468902020885019642437211672078>

SUBMETIDO POR: 8952710-Jessica Soares Barbosa em 31/07/2023 10:11

CARACTERÍSTICAS E ESPECIALIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS EM HOSPITAIS REGIONAIS DO ESTADO DO MATO GROSSO: ANÁLISE DA CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÃO

1637227
Código resumo

31/07/2023 16:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JHULY MARIA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

JHULY MARIA FERREIRA | jhulymaria@hotmail.com | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT
JOSUE SOUZA GLERIANO | josue.gleriano@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT

RESUMO

Introdução: A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) reconhece, nomeia e codifica títulos e conteúdo das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. O código 2235, denominado família, engloba o grupo de profissionais de Nível Superior em enfermagem. Dentro dessa família, existem diversas ocupações de acordo com a especialização e titulação¹. **Objetivo:** Analisar o perfil dos enfermeiros que trabalham nos hospitais regionais do Estado do Mato Grosso de acordo com suas ocupações registradas na Classificação Brasileira de Ocupação. **Metodologia:** Estudo transversal com abordagem quantitativa. Foram coletados dados secundários extraídos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos (CNE) dos hospitais regionais do estado considerando as habilitações e quantitativo da equipe de enfermagem e o CBO dos enfermeiros. Utilizou-se estatística descritiva para análise dos dados. **Resultados e Discussões:** O estado possui 9 hospitais regionais 3 (33.33%) localizado na região de saúde do Teles Pires e 1 respectivamente (11.11%) no Médio Araguaia, Alto Tapajós, Oeste Mato-grossense, Norte Mato-grossense, Vale Peixoto e Sul Mato-grossense. 6 (66.67%) com gestão Estadual e 3 (33.33%) com Gestão Dupla. Em relação às habilitações de UTI, 3 (33.33%) hospitais não possuem UTI Adulta II e a UTI Neonatal II está presente apenas em 1 (11,11%). A equipe de enfermagem soma-se no total 507 enfermeiros, 1217 técnicos de enfermagem e 202 auxiliares de enfermagem. No entanto, apenas 8 (1.58%) enfermeiros possuem registro de CBO de especialização, sendo 4 (50%) de enfermeiro obstétrico, seguido por enfermeiro de terapia intensiva com 2 registros (25%), auditor e centro cirúrgico, com 1 registro cada (12.50%). A principal região de saúde com especialização pela CBO é a Teles Pires, contando com enfermeiro obstétrico, terapia intensiva e centro cirúrgico. **Conclusão:** Os hospitais regionais do estado, contam com quantitativo significativo de profissionais de equipe de enfermagem, no entanto, é evidente a falta de enfermeiros com especialização registrada, o que indica a necessidade de incentivar a formação de enfermeiros em áreas específicas, a fim de melhorar a qualidade dos cuidados prestados nos hospitais regionais e elevar a valorização da enfermagem e da educação continuada. **Implicações para a saúde e a enfermagem:** Identificar as especializações mais presentes entre os enfermeiros permite direcionar programas de capacitação e treinamento, visando suprir possíveis lacunas de conhecimento e habilidades específicas para o atendimento de pacientes em diferentes contextos de saúde, contribuindo para melhorar a qualidade dos serviços prestados e a segurança dos pacientes. Além disso, é possível desenvolver pesquisas futuras do mercado de trabalho na enfermagem.

REFERÊNCIAS

¹ BRASIL, Ministério da Economia. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorTitulo.jsf>. Acesso em: 25/07/2023.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem. Especialização. Serviços Hospitalares

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/52412107571949401969070872493868112822>

SUBMETIDO POR: 6394124-jhuly maria ferreira em 31/07/2023 16:22

LIGA ACADÊMICA DE GESTÃO EM SAÚDE COMO FORTALECEDORA DO ENSINO-SERVIÇO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

6394124
Código resumo

31/07/2023 16:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JHULY MARIA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

JHULY MARIA FERREIRA | jhulymaria@hotmail.com | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT
JOSUE SOUZA GLERIANO | josue.gleriano@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT

RESUMO

Introdução: A Liga Acadêmica de Gestão em Saúde (LAGS) foi criada com o intuito de promover discussões e atualização sobre gestão de sistemas e serviços de saúde, com a participação de estudantes, professores, profissionais e gestores do setor de saúde. Entende-se por integração ensino-serviço um modelo que busca aliar o conhecimento teórico com a experiência prática, visando aprimorar a qualidade da assistência e promover a formação profissional¹. **Objetivo:** Relatar as ações da LAGS que contribuem para o fortalecimento da integração ensino-serviço. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência por meio de um estudo documental descritivo de abordagem qualitativa. O período de análise compreende desde 2022, ano de criação da LAGS, até o primeiro semestre de 2023. O material foi coletado nos relatórios semestrais e no banco de dados do LAGS. **Resultados:** Desde sua criação a LAGS ofertou 11 eventos na modalidade de palestras, debates e entrevistas, além de cursos/oficinas e eventos. Mensalmente é definida uma agenda que se constrói com os participantes a partir dos encontros formativos. A equipe é composta por três professores da área de gestão e nove alunos voluntários. A LAGS contempla a oportunidade de estágio não obrigatório curricular, por meio da parceria que possui com serviços de saúde públicos e privados. No ano de 2022 foram 03 (três) vagas de estágio abertas nas instituições de saúde. No ano atual de 2023, 03 (três) estudantes atuam na modalidade de estágio não obrigatório no Núcleo de Segurança do Paciente de um hospital público, 02 (dois) em dois hospitais privados, (01) na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar de um hospital privado, 2 (dois) na gestão do Serviço de Assistência Especializada/Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE – CTA). **Considerações finais:** A LAGS tem desempenhado um papel fundamental na potencialização da integração, promovendo ações voltadas para a gestão em saúde, contribuindo inclusive para a abertura de comissões e apoio institucional. **Implicações para campo da saúde e enfermagem:** A LAGS fortalece a formação profissional dos estudantes, desenvolvendo habilidades de gestão e experiência profissional, além disto, promove a melhoria dos serviços de saúde, onde os estudantes contribuem de forma ativa para a qualidade da assistência em saúde.

REFERÊNCIAS

¹ FRANCO, E.C.D. et al. A integração ensino-serviço-comunidade no curso de enfermagem: o que dizem os enfermeiros preceptores. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 3, 2020.

DESCRITORES: Relações Comunidade-Instituição. Gestão em Saúde. Estudantes de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/219761192995436454602773099345674620392>

SUBMETIDO POR: 6394124-jhuly maria ferreira em 31/07/2023 16:08

A RODA DE CONVERSA DURANTE O ESTÁGIO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

7402739
Código resumo

17/09/2023 12:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOACIR DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

JOACIR DOS SANTOS | joacirenfermeiro@gmail.com | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO

MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS | mariadasoledade@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCOLA ANNA NERY UFRJ EEN | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCOLA ANNA NERY UFRJ EEN

JOANIR DOS SANTOS | profjoanir.invictus@gmail.com | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO

GLEIDSON SILVA DE SENA | gleidsonssena@gmail.com | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO

ANDRE LUIZ AREDE DA SILVA | invictusandrearede@gmail.com | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO

FABIO JOSÉ DE ALMEIDA GUILHERME | profabioguilherme@gmail.com | HOSPITAL MUNICIPALIZADO ADÃO PEREIRA NUNES | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | HOSPITAL MUNICIPALIZADO ADÃO PEREIRA NUNES

RESUMO

Introdução: Consideramos que o ensino e a aprendizagem dependem de um caminho de comunicação e entendimento para que o gesto de educar e ensinar possa se tornar uma virtude. Que esta comunicação possa transformar e interligar o ser humano na busca de saberes no tempo moderno e integralizar saberes construindo pontes integrativas, além de alinhar processos educacionais que possam ser compartilhados. A informação adequada proporciona uma conexão segura entre o estudante e seu professor, sendo fonte de uma rede de conhecimentos acompanhada e direcionada em uma linha vertical educacional que possa influenciar na busca do acolhimento e eficácia na prática dos cuidados de Enfermagem. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por docentes durante o estágio profissional na formação do técnico em enfermagem a partir da utilização da roda de conversa como metodologia ativa. **Métodos:** Relato de experiência de professores ao vivenciar a utilização da roda de conversa durante o estágio profissional na formação do técnico em enfermagem. A referida atividade aconteceu em um hospital do Sistema Único de Saúde (SUS), localizado no estado do Rio de Janeiro, no período de agosto a dezembro de 2021. **Resultados:** No cenário de estágio o professor e os estudantes antes de se dirigir ao setor destinado, discutiam previamente no pátio da referida unidade de saúde sobre suas atribuições considerando como questões norteadoras: a) a segurança do paciente; b) o conhecimento científico; c) habilidades atreladas aos anseios e d) as perspectivas no processo do cuidar. Após a realização das atividades do estágio profissional no setor destinado, o grupo de alunos e o professor se dirigiam até o centro de estudos da unidade para uma nova discussão, porém, agora provocados pelas problemáticas situacionais que foram evidenciados durante monitoramento e a realização dos cuidados, tendo como compromisso a ampliação do debate se baseando na avaliação holística do paciente, do uso de tecnologias, da ciência e do combate à fake news. **Conclusões:** Ao adotar as metodologias ativas construtivista, pode-se observar que é possível ao professor e ao aluno integrar suas ações e desenvolver suas práticas. Neste contexto o professor assume o papel de facilitador, orientando

e estimulando os estudantes a explorarem diferentes recursos e a pensarem criticamente sobre os temas estudados, contribuindo para a formação profissional. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Com essa experiência fundamenta-se a importância de buscar sempre uma partilha com troca de saberes permitindo uma comunicação direta e transversal, valorizando o contexto de saúde e educação, onde se possa evidenciar no ambiente educacional e profissional com diálogos, práticas e habilidades científicas.

REFERÊNCIAS

FONTANA, Rosane Teresinha; REUSE, Daiana; KRAUSE, João Carlos. Metodologias ativas: estratégias que favorecem o processo de ensino aprendizagem no curso técnico de enfermagem. Revista Espaço Pedagógico, v. 30, p. e14260-e14260, 2023.

SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Rev. Esc. Enferm. USP. [online], v. 46, n. 1, p. 208-218, fev. 2012 Acesso em: 20 Ago 2023

ARAÚJO, Kellen Cristina et al. Tecnologias educacionais para abordagens de saúde com adolescentes: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, p. eAPE003682, 2022.

DESCRITORES: Ensino e Aprendizagem; Educação em enfermagem; Papel do Profissional de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193178178651761501600555844450726936250>

SUBMETIDO POR: 7402739-Joacir dos Santos em 17/09/2023 12:17

OLÍMPIADAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO PROFISSIONALIZANTE TÉCNICO DE ENFERMAGEM

7686040
Código resumo

17/09/2023 16:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOACIR DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

JOACIR DOS SANTOS | joacirenfermeiro@gmail.com | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

INVICTUS SISTEMA DE ENSINO

MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS | mariadasoledade@gmail.com | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO

GLEIDSON SILVA DE SENA | gleidsonssena@gmail.com | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

INVICTUS SISTEMA DE ENSINO

PATRICIA CAVALCANTI BELOTA | patriciaabelota@gmail.com | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

INVICTUS SISTEMA DE ENSINO

ANDRE LUIZ AREDE DA SILVA | invictusandrearede@gmail.com | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO

JOANIR DOS SANTOS | profjoanir.invictus@gmail.com | INVICTUS SISTEMA DE ENSINO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

INVICTUS SISTEMA DE ENSINO

RESUMO

Introdução: Consideramos a importância do papel da escola técnica de enfermagem com seu projeto pedagógico e através da equipe transdisciplinar na formação profissional de excelência com ações pedagógicas inseridas em contexto de inovação, respeitando a partilha educacional, na construção da educação de forma diferenciada, absorvendo conhecimento com incentivo na promoção de práticas educacionais que possam evidenciar a inserção de metodologias ativas. Construindo e multiplicando os saberes a partir de um encontro comemorativo da semana de enfermagem, neste evento dinâmico de olimpíadas, o estudante tem a oportunidade de aprender e a partilhar conhecimentos, tendo abertura a voz que já lhe foi concedida dentro da escola e agora um pouco diferente: fora da escola; o que já pode ser transformador, fazendo com que seja uma liderança na vida profissional e na comunidade a partir dessas experiências. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes nas olimpíadas de enfermagem durante a formação do técnico em enfermagem como metodologia ativa. **Métodos:** Relato de experiência de estudantes ao vivenciar as olimpíadas de enfermagem durante o processo de formação profissional do técnico de enfermagem. A referida atividade aconteceu em um Centro Esportivo, localizado no estado do Rio de Janeiro, em maio de 2023. **Resultados:** No cenário das olimpíadas foram observados aproximadamente 1.000 (mil) estudantes e a comunidade escolar das 09 (nove) unidades, que interagiram em atividades educacionais, esportivas e social; havendo no desafio social a arrecadação de leite em pó em uma das atividades propostas. Como premiação as equipes participantes vencedoras receberam medalhas e troféus. O item social arrecadado foi doado para unidades filantrópicas na semana de incentivo à amamentação no RJ. **Conclusões:** Ao adotar a metodologia ativa por meio da interação com as olimpíadas de enfermagem, pode-se observar que quanto mais o processo de ensino aprendizagem objetiva desenvolver habilidades cognitivas e científicas entre os estudantes de formação profissionalizante em técnico de enfermagem, tornando o estudante protagonista do processo, rompem-se barreiras de limitações tecnicistas. E amplia-se o construtivismo, que permite a inserção de conceitos sociais contemporâneos aos conhecimentos específicos de formação da

enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Com essa experiência fundamenta-se a importância de buscar sempre uma partilha com troca de saberes, permitindo uma formação profissional de excelência, valorizando o contexto de saúde, educação e o social. A comunicação como ferramenta para engajamento dos objetivos comuns, consolidando e fortalecendo laços corporativos, em futuras ocasiões dentro da formação clínica e prática profissional.

REFERÊNCIAS

FONTANA, Rosane Teresinha; REUSE, Daiana; KRAUSE, João Carlos. Metodologias ativas: estratégias que favorecem o processo de ensino aprendizagem no curso técnico de enfermagem. Revista Espaço Pedagógico, v. 30, p. e14260-e14260, 2023.

SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Rev. Esc. Enferm. USP. [online], v. 46, n. 1, p. 208-218, fev. 2012 Acesso em: 20 Ago 2023

ARAÚJO, Kellen Cristina et al. Tecnologias educacionais para abordagens de saúde com adolescentes: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, p. eAPE003682, 2022.

DESCRITORES: Ensino e Aprendizagem; Educação em enfermagem; Papel do Profissional de Enfermagem

SUBMETIDO POR: 7402739-Joacir dos Santos em 17/09/2023 16:08

CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

4228676
Código resumo

31/07/2023 21:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JOÃO PEDRO BRITO PESSANHA

TODOS OS AUTORES

JOÃO PEDRO BRITO PESSANHA | joao.britopessanha10@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem - UFRJ Macaé
THAMIRES FALCÃO CARDOSO | thamires.falcao.03@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem - UFRJ Macaé
GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO | glauciaformozo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto de Enfermagem - UFRJ Macaé
RAPHAEL AZEREDO DA SILVA | rafaelazeredodasilva@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto de Enfermagem - UFRJ Macaé
MAÍRA DE SOUZA PIRES | mairasouzapires@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem - UFRJ Macaé

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença comum evitável e tratável, caracterizada por sintomas respiratórios persistentes e contínuos, limitação do fluxo aéreo e está associada a uma resposta inflamatória crônica aumentada nas vias aéreas e os pulmões a partículas ou gases nocivos ao indivíduo. Ao longo do tempo, pode ser causada por danos nos pulmões, principalmente devido ao uso, e/ou exposição ao tabaco, podendo ser causada por exposição prolongada a substâncias químicas no ambiente de trabalho, por exemplo. O diagnóstico desta doença envolve uma avaliação clínica com histórico médico, exame físico, testes de função pulmonar e, às vezes, exames complementares.¹ É reconhecida como um problema de saúde pública mundial, estando presentes em todos os países, sejam eles desenvolvidos ou não.² No Brasil, a DPOC é a quinta causa de morte entre todas as idades, de acordo com dados da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).³ Neste íterim, encontra-se o profissional de enfermagem que, por vezes, se encontra presente na vida de indivíduos com DPOC, através de uma visão holística. **OBJETIVO:** analisar o cuidado de enfermagem com vistas à pessoa acometida por Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo exploratório-descritivo, quanti-qualitativo, do tipo revisão integrativa, seguindo as recomendações metodológicas da declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através dos termos, “doença pulmonar obstrutiva crônica” e “cuidados de enfermagem”. Como filtros utilizou-se: texto completo; artigos; idiomas, sendo, português, inglês e espanhol; ano de publicação: 2019-2023. Critérios de exclusão: publicações que não se enquadram na temática, publicações repetidas e publicações que não estavam disponíveis gratuitamente. Desta forma, emergiram 20 publicações, que foram analisadas com base em: ano de publicação; base de dados de indexação; idioma; e temática abordada. **RESULTADOS:** Obteve-se a predominância de 15 publicações no ano de 2019 (75%); em relação à indexação nas bases de dados: 14 na MEDLINE (73,7%); 3 (15,8%) na BDENF; 1 (5,3%) na PUBMED; e 1 (5,3%) na IBICS. Referente ao idioma, temos: 15 (75%) em inglês, 3 (15%) em português e 2 (10%) em espanhol. No que tange às

temáticas, encontrou-se: 9 (45%) em “Intervenções de saúde sobre DPOC” (45%); 5 (25%) em “Cuidados de enfermagem e DPOC”; 4 (20%) em “Nível de conhecimento sobre DPOC” e 2 (10%) “Qualidade de vida e DPOC”. CONCLUSÃO: Há escassez de produções que abarquem o cuidado de enfermagem prestado às pessoas acometidas por DPOC, mostrando-se importante o incentivo para essas, visto a sua contribuição para a assistência. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Diante disto, conclui-se que o profissional de enfermagem é indispensável no que tange a promoção de saúde e educação em saúde dos indivíduos com DPOC.

REFERÊNCIAS

- 1) DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – Medicina Intensiva - Sanar Medicina [Internet]. Sanar | Medicina. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/medicina-intensiva-dpoc>. Acesso em: 31 de Jul de 2023.
- 2) Souza ML de M, Meneghini AC, Vianna EO, Borges MC. Técnica e compreensão do uso dos dispositivos inalatórios em pacientes com asma ou DPOC. *Jornal Brasileiro de Pneumologia* [Internet]. 2009 [acesso em 31 julho 2023];35(9):824–31. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-37132009000900002&script=sci_arttext&tlng.
- 3) Brasil. Ministério da Saúde. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/doenca-pulmonar-obstrutiva-cronica/definicao/>. Acesso em: 30 de Jul de 2023.

DESCRITORES: Termo exato: “Cuidados de enfermagem”, “Doença pulmonar obstrutiva crônica”

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/69220852692244020797227570345934063049>

SUBMETIDO POR: 2412162-João Pedro Brito Pessanha em 31/07/2023 21:45

GEOGRAFIA, SAÚDE E AMBIENTE: A PERCEPÇÃO DE MORADORES ACERCA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

4049440
Código resumo

31/07/2023 23:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JOÃO VICTOR MATOS DE ASSIS

TODOS OS AUTORES

JOÃO VICTOR MATOS DE ASSIS | joaovictor14.jovm@gmail.com | Centro Universitário do Norte - UNINORTE |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário do Norte - UNINORTE

NAYLA THAISA GONCALVES MAIA | naylathaisa14@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Amazonas - UFAM

DANIELY BIANCA MAGALHÃES DE FIGUEIREDO CARVALHO | danibcarvaalho@gmail.com | Universidade do Estado Amazonas -

UEA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

RESUMO

Introdução: A saúde é um tema que tem se interessado a Geografia, entre as razões desse interesse destacam a importância dos serviços de saúde no desenvolvimento das cidades¹. A Geografia da Saúde abrange questões relativas a desigualdades no acesso aos cuidados de saúde, à reemergência das doenças infecciosas, às políticas de saúde, envelhecimento e consequências da pobreza no cotidiano². Reconhecer a enfermagem e sua interdisciplinaridade, vislumbra e potencializa novas oportunidades de produção de saber em diversas áreas do campo profissional e acadêmico³. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por um Acadêmico de Enfermagem no desenvolvimento de um trabalho de campo abordando tópicos essenciais da Geografia da Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado no ano de 2023 durante um trabalho de campo prático, no levantamento de dados da percepção dos moradores sobre as condições ambientais e de saúde em um conjunto habitacional na cidade de Manaus-AM. As considerações acerca dos relatos de experiência são de extrema relevância para o desenvolvimento de novos estudos, pois agregam práticas exitosas vividas. **Resultados:** A interdisciplinaridade na saúde abrange diversas áreas do conhecimento, traduzem a importância da interligação de conhecimentos para promoção da saúde e prevenção de agravos. Nesta vertente ao entrevistar moradores sobre os serviços de saúde em seu bairro, garante-se assim o direito de opinião pública e exercício de sua cidadania. Ao refletir sobre tais colocações, pauta-se aspectos positivos e negativos como a distribuição e localização geográfica dos serviços, a população e área adscrita e estrutura das unidades fazendo referência com a legislação vigente do Sistema Único de Saúde – SUS, destacando a importância da interdisciplinaridade na saúde e sobretudo na Enfermagem. **Conclusão:** Ao destacar a opinião de uma população sobre as condições de saúde de uma determinada localidade, destacam-se as principais lacunas a serem enfrentadas, definidas e a serem resolvidas. A interdisciplinaridade para promoção da saúde e exercício da cidadania se relaciona em diferentes áreas do conhecimento, neste contexto a inserção da Enfermagem está na perspectiva do desenvolvimento dos serviços prestados e da Geografia com a oferta de tais serviços para melhoria da vida em sociedade, articulando-se com a lei nº 8.142/1990 aprimorando a qualidade dos serviços prestada à comunidade. **Implicações para o campo da Saúde e da Enfermagem:** Dentro desta caracterização, a interdisciplinaridade na saúde perpassa por diferentes campos do conhecimento, dentre eles a significativa preocupação com as condições de saúde da sociedade inserido na Geografia da Saúde. A Enfermagem como ciência do cuidar

deve articular-se com tais conhecimentos para melhoria do processo de cuidar, englobando e aprimorando conceitos principalmente para melhoria de aspectos dentro da saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. Guimarães RB. Saúde: fundamentos de Geografia humana. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp Digital; 2015. 112 p.
2. Pereira MPB. Geografia da Saúde por dentro e por fora da Geografia. Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, 2021;17(2): 121-133.
3. Almeida DB, Silva GTR, Cantatino MSG, Silva RMO, Teixeira GAS, Santos FCS, et al. Olhares sobre a interdisciplinaridade na história da enfermagem: contextos e perspectivas globais. In: Peres MAA, Padilha MI, Santos TCF, Almeida Filho AJ, (Orgs.). Potencial interdisciplinar da enfermagem: histórias para refletir sobre o tempo presente. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. p. 8 a 20 <https://doi.org/10.51234/aben.22.e09.c01>

DESCRITORES: Enfermagem; Geografia; Promoção da Saúde.

SUBMETIDO POR: 4049440-João Victor Matos de Assis em 31/07/2023 23:28

FERIDAS E IMPACTOS MENTAIS: OLHAR HOLÍSTICO DA ENFERMAGEM E DA LIGA ACADÊMICA DE FERIDAS NO AMBULATÓRIO DE FERIDAS E PÉ DIABÉTICO DE ARAPIRACA

9399501
Código resumo

13/09/2023 10:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JOELMA ALVES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

JOELMA ALVES DA SILVA | joelmasau2017@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Prefeitura de Arapiraca
MARIA SOPHIA DE LIMA SILVA | mssophia123@hotmail.com@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
LUIZ EDILIO HONÓRIO DA SILVA | honorioluizedilio@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
EVERTHON IZIANO DA SILVA LIMA | everthonlima2010@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
MARIA IZABEL NUNES DA SILVA | mariaizabelnunes2001@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
JOSINEIDE SOARES DA SILVA | josineideoficial2582@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Introdução: O Ambulatório de Feridas e Pé Diabético de Arapiraca (A.F.P.D.A) fica localizado no agreste alagoano, na cidade de Arapiraca, e tem por finalidade prestar assistência integral às pessoas acometidas com os mais diversos tipos de lesões tegumentares. Nesta perspectiva, os profissionais do A.F.P.D.A e os membros da Liga Acadêmica de Feridas acolhem os usuários sob um olhar holístico, compreendendo os mesmos como seres sociais que, durante suas vivências com a coletividade, podem afligir-se por fatores que afetam diretamente todo o processo de cicatrização e recuperação, dentre estes agentes, os impactos mentais (ou psicoemocionais) ocupam protagonismo do presente trabalho, pois, zelar pela saúde mental contribui para o reerguimento e melhora da qualidade vida, do processo de regeneração tegumentar e do estado geral de saúde. **Objetivo:** Enfatizar o papel da equipe de enfermagem e da LACEF enquanto mediadores de uma assistência integral e holística às pessoas com lesões tegumentares, considerando oferecer suporte psicológico e terapêutico aos impactos emocionais deixados pela presença de feridas em pacientes, do A.F.P.D.A. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Além disso, sob o viés de fundamentar o papel holístico desempenhado pela enfermagem no cuidado da saúde mental de pacientes com feridas, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e BVS, a fim de selecionar artigos referentes à temática, considerando um recorte temporal dos últimos dez anos. Neste íterim, foram utilizados os descritores Enfermagem Holística, Saúde mental e Ferimentos e lesões, interligando os termos com o operador booleano AND. Assim, foram encontrados um total 20, contudo, foram selecionados 2 por adequação fidedigna ao tema e ao tempo. **Resultados:** A partir da observação da realidade vivenciada no A.F.P.D.A ao longo dos meses de atuação como ligantes da LACEF foi possível notar que o atendimento aos pacientes é realizado de forma individualizada, humana e solícita. O cuidado praticado além de especializado considera os fatores extrínsecos e intrínsecos dos pacientes, como a situação socioeconômica e os impactos psicológicos causados pela lesão tecidual. O resultado dessa atuação é perceptível. **Conclusão:**

Evidencia-se que é necessário não só o cuidado da lesão, como também uma abordagem psicossocial das pessoas portadoras de feridas, pois está diretamente relacionado com a autoestima e a autoimagem desses usuários, a partir de uma equipe multidisciplinar, com enfoque, no papel do enfermeiro na condução do cuidado, visando a necessidade de um olhar holístico e em sua individualidade compreender as angústias vivenciadas no enfrentamento da patologia.

REFERÊNCIAS

DANTAS, J. S. et al. QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PESSOAS COM FERIDAS CRÔNICAS E FATORES ASSOCIADOS. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 31, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/qKh933RhwjgfPYNndS5XsjM/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

OLIVEIRA, A. C. DE et al. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 32, n. 2, p. 194–201, mar. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/5rXWbmmz3qbNgTJKzwGtK9N/?lang=pt>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

DESCRITORES: Enfermagem Holística. Saúde mental. Ferimentos e lesões.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/333299075875312780524936371941595208714>

SUBMETIDO POR: 9399501-joelma Alves da Silva em 13/09/2023 10:57

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

9686629
Código resumo

31/07/2023 23:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JOELMA DE REZENDE FERNANDES

TODOS OS AUTORES

JOELMA DE REZENDE FERNANDES | enf.adv.joelma@gmail.com | Centro universitário serra dos órgãos |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | professora

BENISIA MARIA BARBOSA CORDEIRO ADELL | benisiamariaadell@unifeso.edu.br | Centro universitário serra dos órgãos - Unifeso |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | professora

RESUMO

Introdução: A Educação Interprofissional em Saúde (EIP) desempenha um papel crucial na formação do enfermeiro, pois promove o desenvolvimento de competências colaborativas e habilidades necessárias para o trabalho em equipe interprofissional em saúde. A EIP é uma abordagem educacional que reúne estudantes e profissionais de diferentes áreas da saúde, para aprenderem juntos, compartilharem conhecimentos e práticas, e colaborar na resolução de problemas de saúde. **Objetivos:** relatar a experiência dos estudantes de enfermagem no grupo de estudo e pesquisa em EIP de um Centro Universitário. **Métodos:** A 9ª edição do PET-Saúde teve como tema a EIP e motivou a criação do grupo. Foram selecionados por edital de monitoria. Os encontros são semanais e presenciais. Os temas para as reflexões: Surgimento do movimento global EIP, Base teóricas, conceituais e metodológicas da EIP, Aprendizagem colaborativa e compartilhada, práticas interprofissionais colaborativas, Trabalho em equipe, Competências comuns, específicas e colaborativas e a EIP nas políticas de formação em saúde no Brasil. As vivências dos estudantes do estágio de enfermagem nos cenários de prática foram o combustível para aplicação dos fundamentos nas discussões na lógica do “aprender juntos para trabalhar juntos”. **Resultados,** A contribuição da EIP na formação do enfermeiro é observada em vários aspectos: **Comunicação eficaz:** A EIP ensina a se comunicarem de forma clara e eficiente com outros profissionais de saúde, melhorando a colaboração e a troca de informações no cuidado aos pacientes. **Trabalho em equipe:** A EIP enfatiza o trabalho em equipe na prestação de cuidados de saúde. Os enfermeiros aprendem a respeitar e valorizar o papel de outras profissões, melhorando a coordenação do cuidado e a qualidade dos serviços prestados. **Abordagem centrada no paciente:** A EIP enfoca o paciente como o ponto central do cuidado. **Conclusões:** Os enfermeiros em formação aprendem a considerar as necessidades e preferências dos pacientes, buscando uma assistência personalizada e holística. **Resolução de problemas complexos:** a EIP permite que enfrentem desafios de saúde complexos por meio de discussões interprofissionais, análise de casos e elaboração de planos de cuidados integrados. **Aprendizado baseado em situações reais:** A EIP proporciona oportunidades para simulações, estudos de casos e experiências práticas que torna o aprendizado mais relevante e significativo. A EIP ajuda a compreenderem o papel essencial que cada profissão desempenha no sistema de saúde, fomentando o respeito mútuo e a valorização do trabalho em equipe. **Desenvolvimento de competências interprofissionais:** permite que os enfermeiros desenvolvam habilidades de liderança, resolução de conflitos, negociação e tomada de decisões em conjunto com outras profissões. **Melhoria na segurança do paciente:** A comunicação e colaboração interprofissionais, aprendidas por meio da EIP, contribuem para a redução de erros e aumentam a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

Costa, Marcelo Viana da, Azevedo, George Dantas e Vilar, Maria José Pereira Aspectos institucionais para a adoção da Educação Interprofissional na formação em enfermagem e medicina. Saúde em Debate [online]. v. 43, n. spe1 [Acessado 31 Julho 2023], pp. 64-76. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042019S105>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S105>.

Barr H. Interprofessional education: today, yesterday and tomorrow. A Review. 2005.

Reeves S, Perrier L, Goldman J, et al. Interprofessional education: effects on professional practice and healthcare outcomes (update). Cochrane Database Syst Rev. 2013; 28(3):CD002213.

DESCRITORES: Formação Profissional; Profissional da Saúde; Educação Interprofissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/164916586963412564145273463490264261787>

SUBMETIDO POR: 9686629-JOELMA DE REZENDE FERNANDES em 31/07/2023 23:11

PET SAÚDE-GESTÃO E ASSISTÊNCIA: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS

1488959
Código resumo

16/08/2023 00:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JOELMA DE REZENDE FERNANDES

TODOS OS AUTORES

JOELMA DE REZENDE FERNANDES | enf.adv.joelma@gmail.com | Centro universitário serra dos órgãos - Unifeso | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | professora

RESUMO

O relato de experiência objetiva compartilhar experiências e vivências da 10ª edição - PET-Saúde/Gestão e Assistência de um Centro Universitário e a secretaria municipal de saúde. Com a participação de 61 integrantes dos cursos da saúde, dentre eles estudantes de enfermagem. O projeto de extensão iniciou em julho de 2022 e encerrou em agosto de 2023, com dedicação de 8 horas semanais. Durante o primeiro ano de execução do programa, estudantes, professores e preceptores do serviço tiveram a oportunidade de exercitar atividades voltadas à assistência e à gestão em saúde. PET-Saúde foi proposto como uma estratégia para apoiar a consolidação do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e o fortalecimento da relação ensino-serviço-comunidade, visando à institucionalização das atividades pedagógicas dos profissionais do serviço e ao estímulo para a inserção das necessidades do serviço como fonte de produção de conhecimento e pesquisa na Universidade. As atividades do PET-Saúde foram organizadas nos serviços da rede de saúde. Os eixos com ações voltadas para HIV e sífilis norteados pela prevenção, controle, tratamento, monitoramento e cuidado de pacientes num centro materno infantil. Para tanto, os acadêmicos participavam de um estágio prático dentro das UBSs, sob supervisão dos preceptores, que recebiam instruções do tutor. Aconteciam reuniões semanais, que tinham como objetivos principais: avaliar o andamento dos grupos; apresentar os resultados encontrados de cada área de abrangência da UBS; e realizar a problematização de temas pertinentes às atividades desenvolvidas no projeto. Foram criados pelas estudantes fluxo de atendimentos, busca ativa em prontuário para melhorar adesão de pacientes faltosos ao tratamento. Realizaram atendimentos de Enfermagem para bebês, gestantes e adolescentes e jovens de 14 a 21 anos. Realização de testagem e aconselhamento para o tratamento de sífilis e HIV em gestantes e parceiros. Cartilhas com orientações de saúde. Tendo como premissa a qualificação da integração do ensino-trabalho e comunidade com a realidade do serviço, aprimorando na prática, as competências dos profissionais da saúde. O PET-Saúde possibilitou a construção de aprendizado com a participação de vários cursos da área da saúde e promoveu experiências entre alunos e demais profissionais de saúde, o que se configura de extrema importância para o currículo e a formação acadêmica de todos os atores envolvidos.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Oliveira C, Cruz M. Sistema de Vigilância em Saúde no Brasil: Avanços e Desafios. Saúde e Debate. 2015; 39: 255 – 267. 10. Miccas F. Educação permanente em saúde: metassíntese. Revista de Saúde Pública. 2016; 40: 180

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. As contribuições do PET-Saúde/Interprofissionalidade para a reorientação da formação e do trabalho em saúde no Brasil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, p. 84, 2021. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/contribuicoes_pet_saude_interprofissionalidade.p df. Acesso em: 05 agosto 2023.

DESCRITORES: Formação Profissional; Profissional da Saúde; Educação Interprofissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/247341452554736179483384813623920865031>

SUBMETIDO POR: 9686629-JOELMA DE REZENDE FERNANDES em 16/08/2023 00:19

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

4365514
Código resumo

17/09/2023 01:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JOHN VICTOR DOS SANTOS SILVA

TODOS OS AUTORES

JOHN VICTOR DOS SANTOS SILVA | john.setedejulho@gmail.com | Universidade de São Paulo (USP) |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)

RESUMO

Introdução: O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) no curso Técnico de Enfermagem é um componente obrigatório e imprescindível no processo de formação dos estudantes, no qual diferentes serviços de saúde conferem oportunos espaços para estes estudantes desenvolverem seus conhecimentos, habilidades e atitudes ético-profissionais necessários ao processo de cuidado de enfermagem a indivíduos, famílias e comunidade. No campo da saúde mental, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) torna-se um espaço importante para o desenvolvimento do perfil profissional para o cuidado das pessoas em sofrimento mental. **Objetivos:** Relatar a experiência docente em preceptoria de estágio supervisionado obrigatório em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Adulto III para estudantes do curso técnico de enfermagem. **Métodos:** A preceptoria aconteceu no primeiro semestre de 2023, entre os meses de março e abril, em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Adulto III, localizado na zona sul de São Paulo. A carga horária total do estágio no serviço foi de 25 horas, sendo 5 encontros (segunda a sexta-feira) no horário de 07:00 às 12:00. Foram cinco grupos de quatro estudantes que fizeram rodízio de estágio, sendo um grupo por semana. Os alunos foram avaliados no campo de estágio pela frequência e pontualidade, participação e proatividade, pelos relatórios e criatividade nas ações desenvolvidas. **Resultados:** Os alunos tiveram a oportunidade de participar das ações coletivas e interdisciplinares, como grupos e oficinas psicoeducativas e terapêuticas, reuniões de matriciamento com equipes dos serviços da atenção básica (Unidade Básica de Saúde), visitas domiciliares compartilhadas e reuniões de equipe. Desenvolveram atividades coletivas e individuais no setor de enfermagem, como verificação de sinais vitais, administração de medicamentos intramuscular e medicação oral assistida, medidas e ações de higiene e conforto com usuários em acolhimento integral, além de conhecer o processo de cuidado continuado realizado pela equipe de enfermagem aos usuários em acolhida noturna. **Conclusões:** O estágio realizado no Centro de Atenção Psicossocial Adulto III pelos estudantes do curso Técnico em Enfermagem proporcionou experienciar e vivenciar o trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem e multiprofissional no processo de reabilitação psicossocial das pessoas em sofrimento mental, reforçando os conhecimentos desenvolvidos durante as aulas teóricas, permitindo a aproximação com o cuidado em saúde mental em serviço territorial e comunitário. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estágio em Centro de Atenção Psicossocial permite formar profissionais de enfermagem alinhados com o modelo reformado de cuidado em saúde mental, fortalecendo o compromisso com a luta antimanicomial, que defende o cuidado em liberdade, por meio de serviços comunitários e substitutivos, focados no desenvolvimento da cidadania e autonomia dos usuários.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. C. A experiência vivenciada em estágio de cuidados de enfermagem em saúde mental. Revista Eixos Tech, v. 6, n. 1, 2019.

SALVAGIONI, D. A. J. et al. Ensino remoto de saúde mental na formação do Técnico em Enfermagem em tempos de pandemia da Covid-19: experiência do reinventar docente. Research, Society and Development, v. 10, n. 11, p. 1-11.

SILVA, J. V. S.; BRANDÃO, T. M. Auxiliares e Técnicos de Enfermagem dos Centros de Atenção Psicossocial de uma capital do Nordeste, Brasil. Revista de Enfermagem da UFPI, v. 8, n. 1, p. 44-48, 2019.

DESCRITORES: Educação Profissionalizante; Enfermagem Saúde Mental.

SUBMETIDO POR: 4365514-John Victor dos Santos Silva em 17/09/2023 01:22

ALTERAÇÕES NO ESTILO DE VIDA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS EM DECORRÊNCIA DA DOENÇA

2857199
Código resumo

31/08/2023 16:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOHNY CARLOS DE QUEIROZ

TODOS OS AUTORES

JOHNY CARLOS DE QUEIROZ | johnycarlos@uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LUCIDIO CLEBESON DE OLIVEIRA | lucidioclebeson@uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LUANA MARES MESQUITA E SILVA | luanamaress@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital e Maternidade Justino Ferreira

ANGELA MARIA FERNANDES DE QUEIROZ | | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte |

242b289c6d9a4012b391fe37a27dedc0 | Hemocentro

RESUMO

Introdução: Dentre as doenças crônicas não transmissíveis, o diabetes mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, advinda da falta e/ou da incapacidade adequada da insulina atuar no organismo, considerada como um dos maiores problemas de Saúde Pública¹. Espera-se que os diabéticos executem um plano de ações comportamentais de cuidados diariamente, ao longo de sua vida. Porém, por mais os diabéticos acreditem na importância da adesão ao tratamento, podem recusar ou ter dificuldades para cumprir as recomendações terapêuticas, o que se torna um grande empecilho para um tratamento eficaz². **Objetivo:** Analisar as mudanças de vida ocorridas em pacientes com Diabetes Mellitus inseridos no HIPERDIA em uma Unidade Básica de Saúde do município de Mossoró/RN. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada na UBS Dr. Ildone Cavalcante de Freitas, em Mossoró/RN, com a participação de dez sujeitos do referido programa. A coleta de dados foi realizada a partir de uma entrevista semiestruturada, elaborada previamente pelos autores. Os discursos foram analisados após serem transcritos de acordo com a técnica de Análise de Conteúdo proposto por Minayo³. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética de Pesquisa da UERN, CAAE 29261920.0.0000.5294. **Resultados e Discussões:** Foram elaboradas categorias temáticas a serem discutidas com base no referencial teórico que deu suporte ao estudo. Ao descobrir a doença a maioria dos usuários desconhecem a doença e como tratá-la de forma que dificulta o controle e o autocuidado, sendo difícil a convivência com a doença e com seu novo modo de vida. **Conclusão:** Percebeu-se que a doença a ser descoberta pelos usuários, não haviam associação com os sintomas, mostrando o pouco conhecimento sobre a doença, realizando o tratamento de forma adequada para que não ocorra complicações. Foi observado também alguns sentimentos conflitantes que permeiam o usuário com diabetes, dificultando a adesão a prática do autocuidado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A pesquisa quando não tratada adequadamente contribui para o agravamento da doença gerando complicações que podem influenciar no modo de vida dos usuários e dos familiares que convivem com a doença.

REFERÊNCIAS

1 BOAS, L. C. G. V. et al. Adesão à dieta e ao exercício físico das pessoas com Diabetes Mellitus. *Texto Contexto Enferm.* pp. 272-279. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n2/a08v20n2.pdf>>, data de acesso: novembro de 2013.

2 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

3 MINAYO, M. C.S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 26ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DESCRITORES: Enfermagem; Diabetes Mellitus; Complicações do diabetes

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/88537177292322428756707680692933102923>

SUBMETIDO POR: 2291863-Johny Carlos de Queiroz em 31/08/2023 16:15

CAPACITANDO A POPULAÇÃO LEIGA NA APLICAÇÃO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2291863
Código resumo

31/08/2023 15:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOHNY CARLOS DE QUEIROZ

TODOS OS AUTORES

JOHNY CARLOS DE QUEIROZ | johnycarlos@uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

CLÉO ISRAEL COSTA DE ARAÚJO GÓIS | cleoisrel@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

JÉSSICA LUANA DA SILVA MENDES CARVALHO | jessicacarvalho@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

PÂMELA YASMIN SIQUEIRA RODRIGUES | pamelasiqueira@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

ANTONIO MATEUS ALMEIDA DE OLIVEIRA | antoniomateus@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

RESUMO

INTRODUÇÃO: A aplicação de medidas de Suporte Básico de Vida (SBV) pelo interventor aumenta a probabilidade de sobrevivência da vítima até três vezes, quando iniciadas nos primeiros minutos após a PCR. Essas medidas evitam que as células cardíacas sofram de uma lesão irreversível que afete a funcionalidade do órgão vital¹. Nessa perspectiva, a orientação sobre os protocolos de SBV são fatores determinantes na sobrevivência de indivíduos em situações de emergência. **OBJETIVO:** Relatar a vivência dos acadêmicos de enfermagem na aplicação do Suporte Básico de Vida para o público leigo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizada no Parque Ecológico Professor Maurício de Oliveira em comemoração aos 50 anos da extensão na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, onde foi realizada a mostra de ações voltada ao público leigo, dentre elas o Suporte Básico de Vida, com a participação dos acadêmicos e população com aproximadamente 20 pessoas, que se encontravam em um ambiente de lazer da cidade de Mossoró/RN, no dia 17 de junho de 2023, tendo como temáticas a Parada Cardiorrespiratória (PCR) e Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE). A atividade foi de abordagem prática, na qual a comunidade leiga interagiu com os extensionistas em SBV. As práticas, além da demonstração em simuladores de RCP, foram realizadas entre os próprios participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi perceptível a adesão dos sujeitos na ação proposta, destacando o interesse da comunidade pela integração do conhecimento sobre o assunto. Além disso, o público participante usou do momento para sanar dúvidas com os extensionistas sobre os principais pontos de abordagem, com foco em assuntos de seu cotidiano. Essa articulação favorece não só a comunidade mas a própria vivência dos integrantes, visto que essa interação transcendeu o ambiente universitário, ensinou sobre a aplicação desses saberes para a coletividade e fortaleceu o vínculo entre discentes e população externa. **CONCLUSÃO:** A ação permitiu a viabilização de saberes e condutas que aumentam as chances de sobrevida em ambiente extra hospitalar, dessa forma, garantindo a aplicação da tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Se faz preciso que utilize a educação em saúde com instrumento necessário para capacitar pessoas leigas, a fim de contribuir no atendimento às vítimas no meio pré-hospitalar e possibilitando que as complicações devido condutas inadequadas possam ser amenizadas.

REFERÊNCIAS

SASSON, C., ROGERS, M. A., DAHL, J., KELLERMANN, A. L. (2010). Predictors of survival from out-of-hospital cardiac arrest: a systematic review and meta-analysis. *Circulation: Cardiovascular Quality and Outcomes*. 2010;3:63–81. Disponível em: https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIRCOUTCOMES.109.889576?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed. Acesso em 24/08/2023

DESCRIPTORES: Enfermagem; Primeiros Socorros; suporte Básico de Vida

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139652376673911526342423900605324450554>

SUBMETIDO POR: 2291863-Johny Carlos de Queiroz em 31/08/2023 15:34

A EXPERIÊNCIA DA TELECONSULTA COMO FERRAMENTA DE CONTINUIDADE DO CUIDADO EM PÓS-OPERATÓRIO ORTOPÉDICO

4594299
Código resumo

31/07/2023 15:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOICE CESAR DE AGUIAR BARBOSA

TODOS OS AUTORES

JOICE CESAR DE AGUIAR BARBOSA | jcaguiar@into.saude.gov.br | Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jammil Haddad (INTO) |

FELIPA RAFAELA AMADIGI | felipaamadigi@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina

RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES | pitalopes_rafael@outlook.com | Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ

ILMEIRE RAMOS ROSENBACH DE VASCONCELLOS | ilmeiredevasconcellos@gmail.com | Instituto Nacional de Traumatologia e ortopedia Jammil Haddad (INTO) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e ortopedia Jammil Haddad (INTO)

LUCIANA DE ALMEIDA MARQUES DE OLIVEIRA | lamoliveira@into.saude.gov.br | Instituto Nacional de Traumatologia e ortopedia Jammil Haddad (INTO) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e ortopedia Jammil Haddad (INTO)

ANA VALERIA CEZAR SCHULZ DOS ANJOS | aschulz@into.saude.gov.br | Instituto Nacional de Traumatologia e ortopedia Jammil Haddad (INTO) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jammil Haddad (INTO)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 desafiou as configurações das práticas e dos modelos assistenciais em saúde. Estratégias de enfrentamento foram desenvolvidas e ampliadas para garantir acesso universal. Neste contexto, a tecnologia de informação (TIC'S) tornou-se uma aliada pela redução das barreiras de acesso e devido à realidade pandêmica, a tecnologia, tornou-se fomento para novas propostas de cuidado em saúde¹. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência da construção de um protocolo de Teleconsulta para pacientes em Pós-operatório ortopédico em atendimento domiciliar de um instituto especializado em traumatologia e ortopedia, no período de junho a julho de 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um protocolo de Teleconsulta para pacientes em pós-operatório ortopédico como prática propulsora de continuidade de cuidados em uma instituição especializada em traumatologia e ortopedia situada no Rio de Janeiro. Durante a construção do protocolo, foi realizada uma revisão narrativa acerca do tema, encontros com profissionais atuantes no atendimento domiciliar e reuniões para ajustes que contemplassem o perfil dos usuários. **RESULTADOS:** A Teleconsulta permite a alta segura pelo monitoramento das condições de saúde² e possíveis intercorrências referente ao processo cirúrgico ortopédico. A experiência do desenvolvimento do protocolo permite o estabelecimento da continuidade ações de cuidados mediados pela tecnologia. **CONCLUSÕES:** O atendimento domiciliar remoto mediado por TIC's constitui um recurso para ampliação do acesso à saúde, permitindo a redução de custos e expande o olhar para o usuário que por vezes não consegue alcançar os diferentes níveis de atenção à saúde, contribuindo para redução do abandono de tratamento. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A Teleconsulta além de uma potente ferramenta de continuidade da assistência, contribui com os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentáveis (ODS) 3 e 9 no que tange saúde e bem estar³. Apresenta-se ainda como uma ferramenta inovadora de ampliação de acesso à saúde, avançando como prática inclusiva na produção assistencial e gerencial e na valorização e protagonismo do enfermeiro como gestor do cuidado.

REFERÊNCIAS

- 1- Guimarães R, Morel CM, Aragão É, Paranhos J, Palácios M, Goldbaum M, et al.. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&I/S): uma atualização para debate. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021Dec;26(12):6105–16. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212612.18632021>
- 2- Catapan S de C, Calvo MCM. Teleconsultation: an Integrative Review of the Doctor-Patient Interaction Mediated by Technology. Rev bras educ med [Internet]. 2020;44(1):e002. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.1-20190224.ING>
- 3- Cruz DKA, Nóbrega AA da, Montenegro M de MS, Pereira VO de M. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as fontes de dados para o monitoramento das metas no Brasil. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2022;31(spe1):e20211047. Available from: <https://doi.org/10.1590/SS2237-9622202200010.especial>

DESCRITORES: Continuidade da Assistência ao Paciente; Consulta Remota; Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/282253662197856470166504504353131187263>

SUBMETIDO POR: 4594299-Joice Cesar de Aguiar Barbosa em 31/07/2023 15:53

EXPERIÊNCIA NO PLANEJAMENTO DE MÍDIAS AUDIOVISUAIS COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL EM UM INSTITUTO ORTOPÉDICO

3194311
Código resumo

29/08/2023 17:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JOICE CESAR DE AGUIAR BARBOSA

TODOS OS AUTORES

JOICE CESAR DE AGUIAR BARBOSA | joice_cesar@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO)
CRISTIANA DIAS SILVEIRA | cdiassilveira@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO)
ANA VALÉRIA CEZAR SCHULZ DOS ANJOS | aschulz@into.saude.gov.br | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO)
FERNANDA HELENA ALVES | alves.fernanda11@gmail.com | Centro Universitário de Barra Mansa | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO)
PEDRO LEONARDO OLIVEIRA DE SOUZA | plsouza@into.saude.gov.br | Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO)
VIVIANI BARREIRA MARANGONI FERREIRA | vferreira@into.saude.gov.br | Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O mundo globalizado exige estratégias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. No ambiente hospitalar, o processo educacional é desafiador¹, por perpassar a complexidade das inter-relações multiprofissionais e o delineamento contínuo das ações desenvolvidas pelos agentes educacionais. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (EPS) impulsionou o Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto facilitador da capacitação ativa a partir da realidade individualizada, encorajando a construção do conhecimento por métodos ativos de modo contínuo². Nesse contexto, as tecnologias de informação são aliadas no processo de disseminação do conhecimento por estratégias dinâmicas e flexíveis na modulação da aprendizagem³. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência do planejamento de mídias audiovisuais de curta duração em formato de vídeo produzidos pela equipe de educação permanente, numa instituição especializada em traumatologia e ortopedia situada no Rio de Janeiro, de maio a julho de 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência na elaboração de mídias audiovisuais, disponibilizado aos colaboradores por aplicativo de mensagens e pela plataforma de educação à distância, como instrumento fomentador e facilitador como estratégia de disseminação do conhecimento por romper barreiras de acesso, tempo e localização⁴. Após realizado o levantamento das necessidades de treinamentos e identificação das demandas institucionais, foram delimitados os temas e planejado o cronograma de gravações e estratégias de liberação das mídias audiovisuais, além da revisão narrativa acerca dos temas a serem discutidos para atualização de conteúdo científico. **RESULTADOS:** Como as mídias audiovisuais têm-se mostrado uma estratégia eficaz no ensino e na EPS, constatou-se que, por meio de recursos, como vídeos, animações e podcasts, é possível transmitir informações, de forma clara e objetiva, facilitando o processo de aprendizagem. Além disso, as mídias audiovisuais permitem a visualização de procedimentos e de técnicas, tornando o ensino mais prático e realista. **CONCLUSÕES:** Essa abordagem proporciona aos profissionais da saúde atualização constante e aprimoramento de suas práticas, contribuindo para a qualidade dos serviços prestados, redução de eventos

adversos, impulsionando a mudança de cultura político-assistencial. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A EPS contribui para a consecução do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Nº 4 (Educação de Qualidade)⁵, fortalecendo a construção de competências técnicas, inovadoras e reflexivas para capacitação profissional e, consequentemente, para a valorização do saber por meio de tecnologias ativas de aprendizado.

REFERÊNCIAS

- 1 - Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: O que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- 2 - Rossetti LT, Seixas CT, Castro EAB de, Friedrich DB de C. Permanent education and health management: a conception of nurses / Educação permanente e gestão em saúde: a concepção de enfermeiros. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 1º de janeiro de 2019 [citado 2º de agosto de 2023];11(1):129-34. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6513>
- 3 - Moretti MA, Camboim A de O, Ferrandez CA, Ramos IC, Costa IB, Canonaço JS, et al. Retenção das Habilidades de Ressuscitação Cardiopulmonar nos Estudantes de Medicina. Arquivos Brasileiros de Cardiologia [Internet]. 2021NOV;117(5):1030-5. Available from: <https://doi.org/10.36660/abc.20200546>
- 4 - Corrêa Leite Ortiz M, Perfeito Ribeiro R, , Garanhani ML EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: UMA FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE ENFERMEIROS QUE TRABALHAM COM ASSISTÊNCIA PERIOPERATÓRIA. Cogitare Enfermagem [Internet]. 2008;13(4):558-565. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483648981012>
- 5 - Santos Duarte KA, de Lima Barros R, dos Santos L, Pardo Calazans MI, Gomes RM, Santos Duarte AC. Importância da Metodologia Ativa na formação do enfermeiro: Implicações no processo ensino aprendizagem. REAS [Internet]. 23dez.2019 [citado 2ago.2023] ;36):e2022. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2022>

DESCRITORES: Educação Continuada; Educação em Enfermagem; Sistema de Aprendizagem em Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/146697573278364593671333920340246680358>

SUBMETIDO POR: 4594299-Joice Cesar de Aguiar Barbosa em 29/08/2023 17:37

DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM- RELATO DE EXPERIÊNCIA

1494218
Código resumo

31/07/2023 20:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA | joicecristine2011@gmail.com | UNIGRANRIO AFYA |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIGRANRIO AFYA

LEILA DE ABREU PINTO | leilaabrepinto@hotmail.com | UNIGRANRIO AFYA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

UNIGRANRIO AFYA

DANNY COUTINHO DE OLIVEIRA | danny.oliveirarj@gmail.com | UNIGRANRIO AFYA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

UNIGRANRIO AFYA

ÉRIKA BARBOSA DE OLIVEIRA SILVA | erikabos.enf@gmail.com | UNIGRANRIO AFYA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

UNIGRANRIO AFYA

RESUMO

Introdução: Envolver acadêmicos em ações educativas é importante para reconhecimento de responsabilidades dos futuros enfermeiros frente às necessidades da população e a complexidade do processo saúde-doença. Através destas ações, se promovem mudanças nos fatores condicionantes e determinantes, baseados nos preceitos do SUS. Esta ação abordada tem como tema O Uso Abusivo de Álcool e Drogas, e Sua Relação com IST'S/HIV. **Objetivos:** Relatar a experiência acadêmica em ação educativa; Apontar as contribuições da atividade. **Método:** Relato de experiência de ação educativa para jovens aprendizes em centro de formação da Baixada Fluminense - RJ, no mês de junho de 2023. Ocorreu no campus universitário, com alunos do último ano da graduação em enfermagem orientados por professoras do curso. Teve por objetivo discutir sobre vivência da sexualidade saudável e as vulnerabilidades relacionadas ao uso de álcool e drogas. O público alvo foi cerca de 140 jovens, entre 14 a 24 anos. **Resultado:** A ação surgiu por iniciativa do centro de formação de jovens aprendizes. Diante da necessidade, nos reunimos para planejamento, onde dividimos subtemas para duplas/trios de alunos realizarem buscas científicas, a fim de ampliar a consciência da problemática com aprofundamento teórico-científico necessário. Os conteúdos buscados foram sistematizados e compartilhados com o grupo. O próximo passo foi a organização, feita através de palestra e exposição interativa tipo "feira de ciências" com peças anatômicas sintéticas e materiais de saúde, para promoção de conhecimento. O Ministério da Saúde aponta que palestras são pouco eficientes, porém a modalidade foi escolhida frente ao tamanho do público – 70 jovens por turno, em 2 turnos. Utilizamos outras estratégias associadas: Quiz para diagnóstico e quebra-gelo, auxiliando no ajuste de linguagem apropriada; Entrega de formulário para perguntas anônimas, que foram respondidas ao fim. A exposição posterior proporcionou aos grupos menores e indivíduos tratarem questões pessoais e subjetivas. Ao final foram distribuídos brindes e preservativos masculinos e femininos. Apontamos duas contribuições: Descoberta de conceitos sobre a temática, ampliando o conhecimento dos acadêmicos; Identificação do público com a atividade. O grupo de acadêmicos compreendeu a relação entre temas e o aumento das vulnerabilidades associadas. Descobriu conceitos, como chemsex, desenvolveu habilidades interacionais. A adesão dos jovens foi participativa, madura, trazendo experiências e dúvidas de seu cotidiano. **Conclusão:** A ação proporcionou experiência de prática profissional supervisionada,

oportunizando a realização satisfatória dos acadêmicos, instrumentalizando os acadêmicos para ações que não foquem apenas cura e tratamento. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Replicar ações como essa fortalece a formação em saúde, promovendo autonomia profissional, além de promover saúde e reduzir danos.

REFERÊNCIAS

Biscarde DG dos S, Pereira-Santos M, Silva LB. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2014;18(48):177–86. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0586>

Dias MS de A, Oliveira IP de, Silva LMS da, Vasconcelos MIO, Machado M de FAS, Forte FDS, et al.. Política Nacional de Promoção da Saúde: um estudo de avaliabilidade em uma região de saúde no Brasil. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2018Jan;23(1):103–14. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.24682015>

Mangueira S de O, Guimarães FJ, Mangueira J de O, Fernandes AFC, Lopes MV de O. PROMOÇÃO DA SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS DO ÁLCOOL NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. *Psicol Soc* [Internet]. 2015Jan;27(1):157–68. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-03102015v27n1p157>

DESCRITORES: Educação em Saúde, Formação Profissional em Saúde, Ensino de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/162691844829525789854284792059325494906>

SUBMETIDO POR: 1494218-JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA em 31/07/2023 20:29

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL E NA PREVENÇÃO A SAÚDE

7979367
Código resumo**31/07/2023 15:21**
Data submissão**PÔSTER ELETRÔNICO**
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JONATHAN COSTA FREIRE**TODOS OS AUTORES****JONATHAN COSTA FREIRE** | jonathanfreire@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| UFF - ABEN RJ**BEATRIZ SOUZA DE ANDRADE** | beatrizsa@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| UFF - ABEN RJ**RAPHAELA DOS SANTOS CALAZANS** | raphaelacalazans@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF**MARIA EDUARDA ALVES HERINGER** | heringermaria@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF**STEPHANI OHANA MARTINS VARGAS** | stephaniohana@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF**KAMILE SANTOS SIQUEIRA GEVÚ** | ksiqueira@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFF**RESUMO**

Introdução: O enfermeiro é um profissional que realiza a promoção e prevenção à saúde, informando e orientando a todo tempo os pacientes, seja através de atendimentos presenciais ou de forma remota como tem sido recentemente realizado através de teleconsultas ou do trabalho em redes sociais. A nível ambulatorial e na atenção básica o trabalho do enfermeiro na orientação nutricional é constante, rotineiro e habitual, indispensável para a promoção à saúde. Para uma prática clínica de qualidade do enfermeiro, torna-se essencial o uso de atividades de orientação nutricional para promover a divulgação assertiva do conhecimento, a fim de contribuir com a rápida evolução clínica do paciente tão necessária para um bom prognóstico. **Objetivo:** Demonstrar a atuação do enfermeiro na orientação nutricional através da extensão universitária e ensino. **Metodologia:** O estudo é de relato das experiências vivenciadas por alunos e docente da graduação de enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Através da presente pesquisa foi relatado as atividades realizadas como atendimentos ambulatoriais, consultas, e, ações de educação em saúde sobre conteúdos de nutrição, na sala de triagem e na recepção de uma unidade de saúde de Rio das Ostras, entre outras atividades. Foram providas orientações sobre alimentação adequada, hábitos de vida saudável, riscos de doenças crônicas e foi distribuído materiais educativos além das informações orais. Adicionalmente, os usuários da unidade de saúde foram instruídos sobre canais de informações confiáveis, como o site e Instagram do projeto de extensão vinculado a presente pesquisa intitulado “Nutrição em Ação”. **Resultados:** Observou-se, que foi possível através da atuação de estudantes de enfermagem atingir um grande número de pessoas, promovendo a conscientização sobre a importância da alimentação saudável, da prática de atividades físicas regulares, bem como, propiciar o esclarecimento de dúvidas, mitos e verdades sobre saúde e nutrição. Além de possibilitar o incentivo a adoção de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças crônicas relacionadas à alimentação adequada e ao sedentarismo. Por conseguinte, a atuação profissional do estudante de enfermagem na orientação nutricional parece ser extremamente relevante na formação do enfermeiro e na atuação do mesmo em orientação nutricional nos serviços de

saúde, principalmente na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS). Conclusão: Orientar a população de usuários dos serviços de saúde sobre hábitos nutricionais saudáveis é algo extremamente necessário diante da epidemia de obesidade e de doenças crônicas que vivenciamos. A atuação dos enfermeiros que são profissionais presentes na porta de entrada no SUS em orientação nutricional deve ser incentivada e estar presente na formação acadêmica dos mesmos como forma de ensino teórico prático, na busca da atenção integral à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Formiga DD, Schunemann HE, Souza LD, Broseguini M. A utilização de tecnologias da informação e comunicação como recurso didático no ensino de história. *Acta Cient* [Internet]. 20 jun 2018 [citado 31 jul 2023];26(1):35-46. Disponível em: <https://doi.org/10.19141/2236-2622.actacientifica.v26.n1.p35-46>
2. Ghammachi N, Dharmayani PN, Mhrshahi S, Ronto R. Investigating Web-Based Nutrition Education Interventions for Promoting Sustainable and Healthy Diets in Young Adults: A Systematic Literature Review. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 1 fev 2022 [citado 31 jul 2023];19(3):1691. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19031691>
3. Santos EO, Nunes CK, Demarco DD, Amestoy SC. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO DA ENFERMAGEM. *Rev Contexto Amp Saude* [Internet]. 2 jun 2017 [citado 31 jul 2023];17(32):55. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2017.32.55-66>
4. Silva CV, Silva LL, Santos NC, Freire JC, Heringer ME, Palermo MV, Knupp VM, Santos JL, Gevú JC, Gevú KS. Experiências de educação nutricional pela Enfermagem, de forma remota, em tempos de pandemia da COVID-19. *Res Soc Dev* [Internet]. 1 set 2022 [citado 31 jul 2023];11(11):e538111134021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i11.34021>
5. Vasiloglou, Fletcher, Poulia. Challenges and Perspectives in Nutritional Counselling and Nursing: A Narrative Review. *J Clin Med* [Internet]. 18 set 2019 [citado 31 jul 2023];8(9):1489. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/jcm8091489>

DESCRITORES: Enfermagem; Orientação; Nutrição

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71360735393259913803983931968517425983>

SUBMETIDO POR: 7979367-Jonathan Costa Freire em 31/07/2023 15:21

QUALIDADE DE VIDA ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA BAIXADA LITORÂNEA DO RIO DE JANEIRO.

6599274
Código resumo

31/07/2023 16:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JONATHAN COSTA FREIRE

TODOS OS AUTORES

JONATHAN COSTA FREIRE | jonathanfreire@id.uff.br | UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFF - ABEN RJ
RAPHAELA DOS SANTOS CALAZANS | raphaelacalazans@id.uff.br | UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UBB
BEATRIZ SOUZA DE ANDRADE | beatrizsa@id.uff.br | UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFF - ABEN RJ
LORENA MARTINS BARCELOS | lorenabarcelos@id.uff.br | UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF
CAROLINA VILELA SANTOS DA SILVA | carolinavilela@id.uff.br | UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF
KAMILE SANTOS SIQUEIRA GEVÚ | ksiqueira@id.uff.br | UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFF

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida dos estudantes universitários, especialmente os acadêmicos de enfermagem, é uma preocupação relevante para a saúde pública, pois o bem-estar físico e psicológico dos jovens podendo influenciar diretamente seu desempenho pessoal, acadêmico e o futura performance profissional. **Objetivo:** Descrever a qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem de uma Universidade Pública do interior do Brasil. **Metodologia:** Foi analisada a qualidade de vida entre os discentes de enfermagem da Universidade Federal Fluminense do Campus de Rio das Ostras. A coleta de dados foi realizada de outubro de 2022 a julho de 2023, através de questionário disponibilizado digitalmente pela plataforma google forms e direcionado ao grupo do WhatsApp dos alunos de enfermagem. Como critérios de inclusão foi definido que comporiam a amostra discentes que estavam cursando disciplinas do primeiro ao décimo período no momento do estudo não permitindo a participação de discentes de outros cursos. Dentre as questões a serem analisadas, diversos aspectos relacionados à qualidade de vida, como padrões de sono, consumo de álcool e drogas, alimentação, prática de exercícios, sinais e sintomas recorrentes, foram verificadas. Em avaliação preliminar a amostra final incluiu 91 discentes que atenderam aos critérios de inclusão, o que representou 30% do quantitativo de acadêmicos desta unidade. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. **Resultados:** foram observados resultados importantes entre os 91 participantes discentes, que corresponderam a 100% da amostra. Notou-se uma prevalência significativa no consumo de álcool, sendo um percentual de 48,4% observado quanto ao uso de bebidas. Já 57,1% relataram problemas de sono e estresse, bem como, 59,3% informaram possuir maus hábitos alimentares. Sobre prevenção de ISTs, 62,6% faziam uso frequente de preservativos. Essas questões foram mais recorrentes entre as estudantes mulheres, devido à frequência de 83,5% do público feminino nesse curso, em relação ao percentil masculino de 16,5%. A prevalência de problemas relacionados à ansiedade e depressão, assim como o uso de medicamentos para esse fim, foi de 50,5% entre os acadêmicos. Os dados refletem uma realidade que

demanda atenção, como evidenciado pela alta procura por serviços oferecidos pelo Serviço de Psicologia Aplicada da Universidade e por 42,6% acreditarem ter má qualidade de saúde. Conclusão: Verificou-se um quadro de potencial adoecimento entre os acadêmicos de enfermagem, com impactos na qualidade de vida dos participantes. O estudo revela a importância de uma futura abordagem holística que considere o bem-estar físico, psicológico e mental dos estudantes, e a necessidade de mais estudos que confirmem os achados. A pesquisa, conduzida virtualmente, contou com boa aceitabilidade das participações dos acadêmicos, evidenciando o interesse e a importância dessa investigação.

REFERÊNCIAS

1. Bublitz S. ESTRESSE EM DISCENTES DE ENFERMAGEM DE QUATRO INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS [Internet]. [local desconhecido]: Universidade Federal de Santa Maria; 2014 [citado 31 jul 2023]. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/7401>
2. Frota MA, Wermelinger MC, Vieira LJ, Ximenes Neto FR, Queiroz RS, Amorim RF. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. Cienc Amp Saude Coletiva [Internet]. Jan 2020 [citado 31 jul 2023];25(1):25-35. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27672019>
3. Maciel ED, Sonati JG, Modeneze DM, Vasconcelos JS, Vilarta R. Consumo alimentar, estado nutricional e nível de atividade física em comunidade universitária brasileira. Rev Nutr [Internet]. Dez 2012 [citado 31 jul 2023];25(6):707-18. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1415-52732012000600003>
4. Rodriguez Añez CR, Reis RS, Petroski EL. Versão brasileira do questionário “estilo de vida fantástico”: tradução e validação para adultos jovens. Arq Bras Cardiol [Internet]. Ago 2008 [citado 31 jul 2023];91(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0066-782x2008001400006>

DESCRITORES: Qualidade de Vida, Enfermagem, Universidades;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71526733724834978692093923006928787879>

SUBMETIDO POR: 7979367-Jonathan Costa Freire em 31/07/2023 16:16

INTERVENÇÃO BREVE NO ENSINO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6852232
Código resumo

17/09/2023 20:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO

TODOS OS AUTORES

JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO | adelmof12@gmail.com | Escola de Enfermagem da USP |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEUSP

JESSICA LIMA DE OLIVEIRA | jessicacaete2@gmail.com | Escola de Enfermagem da USP |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEUSP

RAUANA DOS SANTOS FAUSTINO | rauanafaustino21@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UECE

HELVIS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA | helviseduardo@gmail.com | Universidade Regional do Cariri |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | URCA

ANTONIO GERMANE ALVES PINTO | germanepinto@hotmail.com | Universidade Regional do Cariri |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | URCA

DIVANE DE VARGAS | vargas@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEUSP

RESUMO

Introdução: A intervenção breve é uma estratégia que foca a mudança de comportamento do indivíduo com relação ao consumo de uma substância psicoativa, em especial o álcool. O ensino dessa estratégia pouco é abordado nos currículos de graduação de enfermagem, aspecto importante de ser evidenciado em virtude do álcool e outras drogas se configurarem um problema de saúde pública. **Objetivo:** relatar uma simulação clínica realizada em curso de graduação em enfermagem sobre Intervenção Breve. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma simulação clínica de Intervenção Breve realizada em uma aula do terceiro ano de um curso de graduação em enfermagem de uma instituição pública em julho de 2023. A simulação ocorreu em dois momentos com duração média de 15 minutos cada. Os registros foram realizados em diário de campo e a interpretação à luz da literatura. **Resultados:** Disparou-se inicialmente uma pergunta para apreender o entendimento dos alunos sobre Intervenção Breve. Posteriormente, dois alunos foram voluntários para simularem um atendimento de enfermagem com utilização da intervenção breve para uso de álcool. Essa primeira simulação ocorreu antes da temática ser abordada na aula, sendo que os alunos mantiveram o foco em aspectos de anamnese e exame físico. A segunda simulação ocorreu de forma guiada pelo professor, após abordar a temática de intervenção breve na aula. Os alunos que se voluntariaram para a segunda simulação mostraram-se mais confiantes e realizaram a intervenção breve seguindo os aspectos teóricos abordados na aula, com todos os elementos que compõem a Intervenção Breve: feedback, responsabilidade, aconselhamento, menu de opções, empatia, autoeficácia. **Conclusão:** a simulação clínica guiada realizada após a abordagem da temática em aula mostrou-se complementar aos conteúdos teóricos ensinados. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a Intervenção Breve é uma estratégia que a enfermagem pode utilizar na assistência de enfermagem a pessoa que faz uso de substância psicoativa, sendo essencial o ensino dela ainda na graduação para aquisição de conhecimentos e habilidades prévias para desenvolvê-la na prática profissional.

REFERÊNCIAS

Soares J, Vargas D de. Group Brief Intervention: effectiveness in motivation to change alcohol intake. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73(1):e20180138. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0138>.

Silva Filho JA, et al. Intervenção Breve para uso de Substâncias Psicoativas no Brasil: revisão sistemática. Saúde em Debate. 2023;47(138):693-706, 2023.

Ribeiro V dos S, Garbuio DC, Zamariolli CM, Eduardo AHA, Carvalho EC de. Simulação clínica e treinamento para as Práticas Avançadas de Enfermagem: revisão integrativa. Acta paul enferm [Internet]. 2018Nov;31(6):659–66. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800090>

DESCRITORES: Enfermagem. Simulação Clínica. Intervenções Breves.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119017035337370235848854073663637352784>

SUBMETIDO POR: 2645636-JOSE ADELMO DA SILVA FILHO em 17/09/2023 20:18

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE

2645636
Código resumo

14/09/2023 07:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO

TODOS OS AUTORES

JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO | adelmof12@gmail.com | Escola de Enfermagem da USP |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEUSP

JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS BATISTA NETO | netto1443@gmail.com | Universidade Estadual do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEPA

ROSA JACINTO VOLPATO | rosamjvolpato@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEUSP

JESSICA LIMA DE OLIVEIRA | jessicacaete@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEUSP

ANTONIO GERMANE ALVES PINTO | germanepinto@hotmail.com | Universidade Regional do Cariri |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | URCA

DIVANE DE VARGAS | vargas@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEUSP

RESUMO

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) é um dispositivo que visa favorecer atividades de ensino, pesquisa e extensão no ambiente universitário. Organizado pelo Ministério da Saúde e em parceria com universidades, o PET-Saúde estimula a inserção de acadêmicos nos serviços de saúde. Dentre as práticas dos acadêmicos nos serviços, destacam-se as atividades de educação em saúde, as quais funcionam como um excelente método de empoderamento do público-alvo, a partir do fortalecimento e atualização do conhecimento crítico deste público sobre prevenção e promoção à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de um acadêmico de enfermagem na realização de uma atividade de educação em saúde sobre a promoção à saúde mental de idosos, durante participação no PET-Saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, oriundo da vivência de um acadêmico de enfermagem durante sua participação no PET-Saúde. A atividade aconteceu em dois momentos do mês de outubro de 2022, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município localizado no interior do estado do Pará. **Resultados:** A atividade foi planejada e posta em prática a partir da demanda levantada pela gerência da UBS, a qual o acadêmico estava vinculado durante sua participação no PET-Saúde. Para mais, aconteceu em etapas: 1) Reunião com a equipe da UBS para levantamento dos principais pontos a serem trabalhados e planejamento da ação; 2) Aprofundamento na literatura sobre a temática; 3) Organização dos materiais e recursos a serem utilizados; 4) Realização da atividade. A atividade aconteceu em dois períodos distintos, com o intuito de atender a um maior contingente de público. O quantitativo total de participantes, nos dois dias, foi de aproximadamente 40 idosos. Sobre o momento da ação, foram debatidos: conceito de saúde mental, autoconhecimento e autocuidado como métodos de promoção à saúde mental, como cuidar da saúde mental em casa e estratégias adotadas pela UBS para promoção da saúde mental. Os momentos aconteceram no formato de roda de conversa, com abordagem dialógica, com o intuito de favorecer que o conhecimento fosse construído de maneira conjunta entre os idosos, valorizando seus saberes prévios. Como forma de auxiliar o processo educacional, foi produzido e utilizado um folder, o qual continha informações relevantes sobre as temáticas trabalhadas. **Conclusões:** Práticas de educação em saúde são primordiais para

o fortalecimento da saúde da população, quando realizadas de forma organizada e colocando os indivíduos como protagonistas de seu cuidado. Contribuições para o campo de saúde e enfermagem: O diálogo sobre saúde mental ainda é pouco visto nos ambientes de saúde, em especial quando se trata da enfermagem na região amazônica, sendo assim, atividades como esta são primordiais para a implementação de uma cultura de promoção à saúde mental, em específico, para o público de idosos.

REFERÊNCIAS

1. Noro LRA, Moya JLM. O PET-Saúde como norteador da formação em enfermagem para o Sistema Único de Saúde. Trab. educ. saúde [Internet]. 2019;17(1):e0017805.
2. Marinho MNASB, Alencar OM, Castro Júnior AR, Silva MRF. Educação em saúde na Estratégia Saúde da Família: Saberes e práticas de enfermeiros – Revisão integrativa. Saúde em Redes [Internet]. 2022;8(1):233-247.
3. Seabra CAM, Xavier SPL, Sampaio YPCC, Oliveira MF, Quirino GS, Machado MFAS. Health education as a strategy for the promotion of the health of the elderly: an integrative review. Rev. bras. geriatr. gerontol. [Internet]. 2019;22(4):e190022.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Saúde Mental; Idoso.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10136699146531037543126225472216347071>

SUBMETIDO POR: 2645636-JOSE ADELMO DA SILVA FILHO em 14/09/2023 07:57

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO EM PACIENTES COM COVID-19: ANÁLISE EM PORTADORES DE DPOC

6074310
Código resumo

26/07/2023 19:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOSÉ ALEF BEZERRA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

JOSÉ ALEF BEZERRA FERREIRA | josealef63@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS

LETÍCIA TIBURCIO STIVAL | leticiastival321@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS

ANAMARIA DONATO DE CASTRO PITITTO | anamaria.petito@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS

RESUMO

Introdução: A DPOC e a COVID-19 são doenças que acometem o sistema respiratório. Ambas são consideradas doenças de grande morbimortalidade e com o avanço progressivo de casos positivos do vírus COVID-19, tornou-se de grande preocupação para a população a gravidade da doença em comprometer os pulmões na maioria das pessoas, principalmente naquelas que já possuem algum tipo de doença pulmonar¹. O enfermeiro tem um importante papel na evidência do diagnóstico da DPOC e COVID-19, a partir de anamnese e exames relacionados demonstra dados importantes na avaliação do grau de emergência e progresso da doença². Portanto há um método hierárquico baseado em evidências para um tratamento e cuidado de doença na enfermagem, partindo da triagem de um rastreamento básico, diagnóstico, avaliação da gravidade da doença, monitorização, exames de rastreamentos até a implementação para a melhora do paciente³. **Objetivo:** Busca-se, descrever e listar os cuidados realizados pelos profissionais de enfermagem frente ao paciente portador de DPOC que adquiriu COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa do tipo qualitativa exploratória. Na perspectiva encontraram-se obras dentro desta estratégia que buscou-se levantar os estudos que respondessem ao problema investigado a partir da pergunta norteadora: Quais cuidados devem ser desenvolvidos pela enfermagem em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica que adquiriram COVID-19? Para seleção dos artigos utilizamos o acesso online, por meio de agrupadores de bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram consultados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da BVS, definindo os seguintes: "Cuidados de Enfermagem AND Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica AND COVID-19" A busca dos artigos foi realizada no mês de março e abril de 2022. Publicados no período de 2019 a 2022. **Resultados:** As pesquisas feitas direcionaram cuidados de enfermagem semelhantes, como a manobra de Prona, o uso dos Sistemas de Classificação (NANDA-I, NIC, NOC), a prática IKAP (Informação, Conhecimento, Atitude e Prática) e a utilização da ultrassom como implementação do cuidado realizado por enfermeiros e cuidados ligados à segurança e qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** Diante a esses estudos, corrobora-se que evidentemente pacientes com comorbidades, como a DPOC e várias outras, estão mais suscetíveis a ter complicações frente ao COVID-19, mas que mesmo aqueles pacientes sem qualquer tipo de comorbidades, a taxa de fragilidade e taxa epidemiológica ainda sim causa preocupação mediante aos cuidados de enfermagem, que a doença COVID-19 é um problema de saúde pública grave. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Diante dos estudos a evidência que o cuidado de enfermagem é um componente fundamental no sistema de saúde,

garantindo ao usuário, qualidade em suas necessidades bio-psico-sócio-espirituais visando à assistência ao ser humano, em todos os ambientes públicos.

REFERÊNCIAS

1. Tomchaney M, Contoli M, Mayo J, Baraldo S, Li S, Cabel CR, et al. Paradoxical effects of cigarette smoke and COPD on SARS-CoV-2 infection and disease. BMC Pulmonary Medicine. 2021 Aug 23;21(1).
2. Rojas L, Andrea L, Rico M, Acosta Barón J, Yaneth L, Zambrano C, et al. Open access Revista Cuidarte. [cited 2022 Jan 19]; Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/11/1343787/2234-texto-del-articulo-15038-2-10-20210914.pdf>
3. von Vogelsang A, Göransson KE, Falk A, Nymark C. Missed nursing care during the COVID-19 pandemic: a comparative observational study. Journal of Nursing Management. 2021 Jun 7;
4. Ribeiro M de N de S, Diniz CX, Silva MS. Pessoas idosas com covid-19 em ambientes de cuidados críticos. Enfermagem gerontologica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19. 2020;52-7.
5. Wells C, Zhang Z, Huelskamp S, Hughes E, Aguila D, Sevallano M, et al. Prone Team. JONA: The Journal of Nursing Administration. 2021 Apr;51(4):E13-7.

DESCRITORES: Cuidado de Enfermagem; COVID-19; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/11234777459961967054728427866390499953>

SUBMETIDO POR: 2493648-JOSÉ ALEF BEZERRA FERREIRA em 26/07/2023 19:02

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPO DO HIPERDIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

2493648
Código resumo

19/07/2023 18:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JOSÉ ALEF BEZERRA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

JOSÉ ALEF BEZERRA FERREIRA | josealef63@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS

JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS | jamillydias354@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS

THAIRIANE GUIMARÃES OLIVEIRA | thairiane.guimaraes@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS

GABRIELLA PAULA AMORIM | gabriellamorim817@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS

RESUMO

Introdução: Dentre as principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's), destaca-se a Hipertensão Arterial (HA) e a Diabetes Mellitus (DM) por ocasionarem uma amplitude de problemas tanto para o indivíduo como para a saúde pública¹⁻². O Ministério da Saúde (2002), com intuito de estabelecer a redução da taxa de morbimortalidade associadas à HA e DM, definiu o programa 'Hiperdia' como ferramenta essencial para instrumentalizar a prática de educação em saúde aos usuários hipertensos e/ou diabéticos dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS), mapeamento riscos para potencializar a atenção e minimizar os fatores condicionantes de complicações das doenças³. **Objetivo:** O estudo objetiva-se em descrever a estratégia de educação em saúde utilizada pelos acadêmicos de enfermagem no grupo Hiperdia em uma Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, qualitativo e exploratório. Foi realizada uma ação em saúde por acadêmicos de enfermagem, com pacientes hipertensos e/ou diabéticos do programa Hiperdia em uma Unidade Básica de Saúde do município de Aparecida de Goiânia, onde se utilizou a técnica observacional e participativa. **Resultados:** para o desenvolvimento da educação em saúde no grupo Hiperdia, reunimos os pacientes em uma sala de espera, onde realizamos aferição de pressão arterial, hemoglicoteste e abordamos sobre a prevenção do pé diabético. Como estratégia de intervenção, além da abordagem expositiva, distribuímos aos pacientes panfletos que abordavam sobre as características, cuidados e prevenção, a fim de estimular o aprendizado e incentivar a participação ativa dos mesmos. Percebemos que programa Hiperdia enfrenta grandes desafios como: dificuldades na abordagem terapêutica por parte dos profissionais; a falta de adesão efetiva dos paciente; falha na busca ativa; crescimento de público-alvo e o distanciamento de profissionais de referência da UBS, não priorizando atividades de educação em saúde ministrada durante o programa Hiperdia, hierarquizando e disciplinando as diferenças técnicas entre as profissões, que transmutam-se em desigualdades sociais entre a equipe multiprofissional. **Conclusão:** A experiência em realizar a ação no programa Hiperdia contribuiu de forma significativa para a aprendizagem e formação profissional dos acadêmicos, reafirmando a importância teórico-prática durante a formação do enfermeiro, possibilitando novas perspectivas, comprovando que práticas como essas são importantes para melhorar o autocuidado e conhecimento dos usuários. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Tais oportunidades de ações evidenciam a importância do ESCO no processo de

formação transformando os discentes como modelos para os demais profissionais e consequentemente para o serviço de saúde tornando-o mais acolhedor e humanizado.

REFERÊNCIAS

1. Draeger VM, Andrade SR de, Meirelles BHS, Cechinel-Peiter C. Práticas do enfermeiro no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. Escola Anna Nery. 2022;26. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0353pt>
2. Malta DC. Doenças crônicas não transmissíveis, um grande desafio da sociedade contemporânea. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2014 Jan;19(1):4-. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014191.0084>
3. Matias MCM, Kaizer UA de O, São-João TM. Consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde: cuidado às pessoas com doenças crônicas cardiometabólicas. Revista de Enfermagem da UFSM. 2021 Mar 9;11:e22. <https://doi.org/10.5902/2179769243719>
4. Cirino F da C, Cirino GSG, Fassarella MB, Galdino GAS, Ribeiro WA, Neves K do C, et al. Desafios da adesão ao tratamento terapêutico do programa Hiperdia na Estratégia Saúde da Família: o médico de família como educador. Research, Society and Development. 2022 Feb 13;11(3):e8611326476. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26476>

DESCRITORES: Educação em Saúde; Hipertensão; Diabetes

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/274990318138007838290510584767334195153>

SUBMETIDO POR: 2493648-JOSÉ ALEF BEZERRA FERREIRA em 19/07/2023 18:31

O CUIDADO NOS RITUAIS DO CANDOMBLÉ: PRODUZINDO REFLEXÕES

1684197
Código resumo

28/08/2023 16:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JOSÉ CARLOS LIMA DE CAMPOS

TODOS OS AUTORES

JOSÉ CARLOS LIMA DE CAMPOS | jocalima@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutorando

MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES | paulacerqueiraurj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor Titular

BABALAWÓ IVANIR DOS SANTOS | ivanirdossantos.academia@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor

RESUMO

Introdução: A presente reflexão é uma proposta de discussão sobre o cuidado, e suas interseções nas religiões de matrizes africanas, em especial o candomblé, e, a sua interferência no cuidado em saúde. Integram os objetivos: i) cartografar a produção do cuidado, vivo em ato, no candomblé, por meio da vivência de dentro do culto e pelos seus próprios rituais. ii) identificar, a partir do percurso individual e da experiência(2) os intercessores do cuidado presentes nos rituais do candomblé; **Método:** Para este relato de experiência os dados são frutos das reflexões por meio do levantamento bibliográfico e da discussão sobre a produção do cuidado orientada pela experiência(2). **Resultados:** O cuidado, presente nos rituais do candomblé e na figura dos seus intercessores(2), materializa-se no coletivo da chamada família de santo, um grupo que se organiza para além dos laços consanguíneos e que se configura, no cotidiano, como uma prática de resistência. O cuidado que trazemos para a pauta da reflexão tem sua sólida construção a partir da construção e reconhecimento de um conhecimento que ultrapassa os muros da universidade e das unidades de saúde. Ele se dá na vivência por dentro do culto, que se amplia para o entorno. O cuidado está nas práticas que cuidam da pessoa e nas suas formas de andar a vida. O candomblé é uma religião trazida para o Brasil por pessoas escravizadas, que resistiram e sobreviveram ao genocídio praticado por colonizadores. Além disso, a abordagem justifica-se pelo compartilhamento da voz e pelo reconhecimento de um povo: “o povo de santo”. A presente reflexão é parte do percurso de uma tese de doutoramento de um enfermeiro que vivenciará a produção de intercessores do cuidado a partir de sua experiência, de seu percurso. A nossa aposta é a de que o pesquisador caminha se olhando, se implicando com o campo e o estudo(1). **Conclusão:** Como implicação para o campo da saúde e da enfermagem temos a valorização e reconhecimento dos efeitos de práticas e ações cotidianas que escapam aos tradicionais locais destinados a assistência como tecnologias de cuidado que operam no caminho inverso ao comumente aceito e cientificamente legitimado, ou seja, da comunidade para a academia. Entender o cuidado produzido no candomblé é reconhecer que a construção se dá no campo, na vida, à quente.

REFERÊNCIAS

1) ABRAHÃO, Ana Lúcia et al. O pesquisador in-mundo e o processo de produção de outras formas de investigação em saúde. In: FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz; BERTUSSI, Débora Cristina; MERHY, Emerson Elias (orgs.). Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. 1. ed. Rio de Janeiro: Hexis, 2016

2) BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, [s. l.], n. 19, jan.-abr., 2002. DOI: 10.1590/S1413-24782002000100003

3) DELEUZE, Gilles. Os Intecessores. In: DELEUZE, Gilles. Conversações. Trad. Peter Pál Pelbart. 34. ed. São Paulo: 1992. p. 160-161.

DESCRITORES: Cartografia, comunidades, enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/225028513208440937682650827270611450960>

SUBMETIDO POR: 1684197-José Carlos Lima de Campos em 28/08/2023 16:58

MODELOS DE ORGANIZAÇÃO DE APOIO E SUPORTE AOS CUIDADORES DOMICILIARES E PESSOAS COM COVID-19 LONGA

6642639
Código resumo

27/07/2023 15:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOSÉ ERIVELTON DE SOUZA MACIEL FERREIRA

TODOS OS AUTORES

JOSÉ ERIVELTON DE SOUZA MACIEL FERREIRA | eriveltonsmf@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

TAHISSA FROTA CAVALCANTE | tahissa@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

CAROLINE EVARISTO LOURENÇO | carolineevaristol@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduada em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

LÍDIA ROCHA OLIVEIRA | lidia-rocha2021@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

JOÃO CRUZ NETO | enfjncruz@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

JOSEMBERG PEREIRA AMARO | josemberg.amaro@aluno.unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os fatos divulgados na literatura internacional chamam a atenção para a cronicidade da COVID-19. Essa doença tem deixado os seus sobreviventes com sequelas e incapacidades funcionais que demandam reabilitação e cuidados domiciliares intensivos de longo prazo. Essa cronicidade ficou conhecido pelos termos “pós-Covid” ou “Covid longa”. Portanto, faz-se necessário interrogar: quais são os modelos de organização de apoio e suporte direcionados aos cuidadores domiciliares e pessoas com COVID-19 longa? **Objetivo:** Mapear os modelos de organização de apoio e suporte domiciliar direcionados aos cuidadores domiciliares e pessoas com condição pós-Covid. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo conduzida de acordo com a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute. A busca bibliográfica foi realizada em diferentes bases de dados/bibliotecas/portais referenciais e também na literatura cinzenta (incluindo os sites dos Ministérios da Saúde de 187 países). O acrônimo utilizado foi: P (pessoas com condição pós-Covid e cuidador domiciliar), C (modelos de organização e suporte domiciliar) e C (condição pós-Covid). **Resultados:** Um total de 3.258 registros foram identificados por meio da busca eletrônica e 20 artigos foram incluídos na amostra final. Os estudos trouxeram diretrizes e políticas de saúde norteadoras para a condição pós-Covid, serviços de apoio e suporte domiciliar às pessoas com COVID longa, com base em telerreabilitação por meio de uma equipe multidisciplinar ou modelos híbridos de atendimento e acompanhamento desses pacientes. Apenas um artigo abordou especificamente o cuidador domiciliar do paciente com essa condição clínica, que enfatizou o treinamento realizado para esses cuidadores em relação a quatro aspectos da reabilitação: musculoesquelética, respiratória, gastrointestinal e prevenção de trombose venosa profunda. **Conclusões:**

A condição pós-Covid é um problema de saúde pública mundial. Estratégias como a telerreabilitação são eficazes para o treinamento e acompanhamento do binômio paciente/família, mas as condições de acesso e letramento digital devem ser consideradas, em especial, às pessoas com menos recursos econômicos e sociais.

IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Os resultados deste estudo possibilitam que os profissionais da saúde e enfermagem conheçam e projetem propostas que visem a elaboração e implantação de modelos de apoio e de suporte direcionados às pessoas com COVID longa e seus cuidadores domiciliares, tanto em relação à capacitação desses agentes quanto ao atendimento das suas necessidades de cuidados.

REFERÊNCIAS

Azadvari, M.; Razavi, S.Z.E.; Hosseini, M.; Mayeli, M. Evaluation of the impact of the rehabilitation training on the knowledge and attitude of caregivers of COVID-19 patients in Iran. *Acta Med. Iran.* 2021, 59, 587–595.

Besnier, F.; Bérubé, B.; Malo, J.; Gagnon, C.; Grégoire, C.-A.; Juneau, M.; Simard, F.; L'Allier, P.; Nigam, A.; Iglésies-Grau, J.; et al.

Cardiopulmonary rehabilitation in long-COVID-19 patients with persistent breathlessness and fatigue: The COVID-rehab study. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2022, 19, 4133.

Huang, L.; Li, X.; Gu, X.; Zhang, H.; Ren, L.; Guo, L.; Liu, M.; Wang, Y.; Cui, D.; Wang, Y.; et al. Health outcomes in people 2 years after surviving hospitalisation with COVID-19: A longitudinal cohort study. *Lancet Respir Med.* 2022, 10, 863–876.

DESCRITORES: Síndrome Pós-COVID-19 Aguda; Cuidadores; Modelos de Suporte.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/246153140420314651566483603675766707536>

SUBMETIDO POR: 6642639-José Erivelton de Souza Maciel Ferreira em 27/07/2023 15:58

VALIDAÇÃO CLÍNICA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS AO MANEJO GLICÊMICO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

8989621
Código resumo

27/07/2023 19:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOSÉ ERIVELTON DE SOUZA MACIEL FERREIRA

TODOS OS AUTORES

JOSÉ ERIVELTON DE SOUZA MACIEL FERREIRA | eriveltonsmf@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

LÍDIA ROCHA OLIVEIRA | lidiarocho2021@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

TAHISSA FROTA CAVALCANTE | tahissa@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

TAINARA CHAGAS DE SOUSA | tainarachagas.sousa@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduada em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

LARISSA KATLYN ALVES ANDRADE | larissakatlyn4567@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduada em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

RAFAELLA PESSOA MOREIRA | rafaellapessoa@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

RESUMO

INTRODUÇÃO: No cenário das taxonomias de enfermagem, dois diagnósticos de enfermagem possuem como foco a avaliação da glicemia instável: Risco de glicemia instável; e Risco de padrão glicêmico desequilibrado. Pacientes com diabetes mellitus estão mais vulneráveis ao desenvolvimento desses diagnósticos. Assim, não basta apenas construí-los e aplicá-los, é necessário validá-los clinicamente para verificar se representam com confiabilidade as respostas humanas. **Objetivo:** Validar clinicamente os diagnósticos de enfermagem relacionados ao manejo glicêmico em adultos e idosos com diabetes mellitus tipo 2. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo caso-controle com dois grupos, no qual foi realizada a análise dos fatores de risco dos diagnósticos de enfermagem Risco de Glicemia instável e Risco de Padrão glicêmico desequilibrado e sua relação com a variável de desfecho glicemia instável. A pesquisa foi desenvolvida em um município cearense no ano de 2022. As variáveis preditoras foram os fatores de risco de ambos os diagnósticos de enfermagem e a variável de desfecho foi a 'glicemia instável'. **Resultados:** Participaram do estudo 107 pacientes com diabetes mellitus tipo 2, sendo 60 do grupo caso e 47 do grupo controle. A maioria, em ambos os grupos, era do sexo feminino e com média de 59,8 anos de idade. Os fatores de risco dos diagnósticos em estudo relacionados ao manejo glicêmico mais prevalentes foram: estresse, atividade física inadequada, baixa adesão ao regime terapêutico, sobrepeso, obesidade, parar tratamento e conhecimento de sintomas para hipoglicemia. A menor idade esteve associada com o desfecho ($p=0,008$); a cor da pele "outros", esteve associada com 3,7 vezes mais chances de glicemia instável ($p=0,040$) em relação às pessoas com a pele

de cor branca. Possuir o ensino médio completo reduziu em 82% das chances do desfecho ($p=0,048$) em relação a ser analfabeto. Aqueles com o diagnóstico de diabetes entre 1 e 5 anos apresentaram 4,19 vezes mais chances de ter o desfecho ($p=0,014$) e aquelas com tempo entre 6 e 10 anos apresentaram 5,85 vezes mais chances ($p=0,001$). “Baixa adesão ao regime terapêutico” e “parar o tratamento” estiveram associados com a ocorrência do desfecho glicemia instável. Conclusão: Os diagnósticos de enfermagem relacionados ao manejo glicêmico foram validados clinicamente em pacientes com diabetes mellitus tipo 2, atestando importante relação entre as variáveis sociodemográficas, clínicas e os fatores de risco dos diagnósticos e a ocorrência do desfecho da glicemia instável.

IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Os achados do estudo contribuem para o raciocínio clínico de enfermeiros e demais profissionais da saúde no que tange ao manejo glicêmico de pacientes com diabetes mellitus tipo 2. Essa pesquisa também contribui para o aprimoramento da Taxonomia de Enfermagem NANDA-I.

REFERÊNCIAS

- Herdman, T. H., Kamitsuru, S., & Lopes, C. T. (2021). Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023.
- Lopes, M. V. O., da Silva, V. M., & de Araujo, T. L. (2012). Methods for establishing the accuracy of clinical indicators in predicting nursing diagnoses. *International Journal of Nursing Knowledge*, 23(3), 134-139.
- Nemer, A. P. L., Cavalcante, T. F., Moreira, R. P., de Araújo, T. L., Ferreira, J. E. S. M., & de Oliveira, L. R. (2020). Nursing Diagnosis Risk for Unstable Blood Glucose Level in Patients with Diabetes Mellitus. *International Journal of Nursing Knowledge*, 31(4), 240-245.

DESCRITORES: Diagnóstico de Enfermagem; Controle Glicêmico; Diabetes Mellitus Tipo 2.

SUBMETIDO POR: 6642639-José Erivelton de Souza Maciel Ferreira em 27/07/2023 19:56

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SUICÍDIO NA ADOLESCENCIA: ATIVIDADE EDUCATIVA E PARTICIPATIVA REALIZADA COM ESCOLARES

4270096
Código resumo

30/08/2023 21:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOSÉ LUIS DA CUNHA PENA PENA

TODOS OS AUTORES

JOSÉ LUIS DA CUNHA PENA PENA | luiscunhapena@gmail.com | UNIFAP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIFAP
JOSIANE PRISCILA SALES ROCHA | priscila.enferap@gmail.com | UNIFAP | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIFAP
FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA | franci.pena@unifap.br | UNIFAP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIFAP

RESUMO

Introdução: O suicídio está entre as 20 maiores causas de mortes mundiais para todas as idades, sendo que a cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio no mundo. Tanto países ricos como pobres sofrem com altas taxas de suicídio em suas populações, que chegam a representar, mundialmente, a segunda principal causa de morte entre adolescentes e jovens de 15 a 29 anos de idade. No Brasil, a média é de 12 mil mortes por ano, quase 6% da população, e o índice é crescente¹. **Objetivos:** Analisar os fatores de risco associados ao suicídio na adolescência, assim como realizar educação em saúde para prevenção e ampliação do conhecimento dos escolares a respeito do suicídio. **Metodologia:** estudo descritivo de cunho qualitativo, sistematizado através do método de análise de conteúdo². Ocorreu na Escola Estadual Barão do Rio Branco, localizada no município de Macapá- AP, com estudantes na faixa etária de 12 a 16 anos cursando o 8º e 9º ano. **Resultados:** A identificação e a classificação das unidades de análise fizeram emergir três categorias, as quais foram definidas de forma apriorística e tiveram significado no contexto do objetivo do estudo. Foram extraídas as seguintes categorias: Categoria 1- Bullying: uma parte considerável dos participantes entrevistados reconhecem o bullying como principal fator de risco para o suicídio na adolescência. Foram as causas mais citadas entre os adolescentes que podem leva-los a prática do suicídio. Segue recorte ilustrativo: “Eu acho que a pessoa que pensa no suicídio ou tenta, está passando por diversos problemas. Muitas vezes essa pessoa pode estar sendo violentada, pode estar sofrendo bullying, e entre outros problemas. A maioria das pessoas que tenta ou faz o suicídio são os jovens, que estão passando pela adolescência” (P02). Categoria 2- Instabilidade Familiar: Outro fator muito referido nos relatos, para o adolescente de forma prejudicada. Ambientes familiares conflituosos com evidência de ruptura familiar, tais como, morte de um dos pais, divórcio, violência, falta de comunicação. Segue um recorte ilustrativo: “Eu acredito que sejam diversos motivos, como a cobrança excessiva dos pais” (P02). Categoria 3- Depressão: presença de sintomas depressivos muito mencionada, como fator desencadeante para o suicídio, e na literatura, situa-se como um dos mais fortes preditores do comportamento suicida³. Segue recorte ilustrativo: “Existem muitos possíveis motivos para alguém cometer suicídio, mais um dos primeiros sintomas do suicídio é a depressão o que pode acontecer como resultado de conflitos internos que ocorrem ao longo da vida” (P05). **Considerações finais:** o estudo identifica fatores relacionados ao suicídio na adolescência, sendo o Bullying, a Instabilidade Familiar e a Depressão nos relatos dos escolares, revelam necessidades a serem abordadas à promoção à saúde mental individual e coletiva. **Implicações:** Sensibilização quanto ao tema nos cursos de graduação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 DIFANTE, S, D., O suicídio como grave problema de saúde pública: uma visão sob a ótica dos direitos humanos e a nova política nacional de prevenção. 5º Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade: mídias e direitos da sociedade em rede; 2019.
- 2 BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: 10ª ed; 2011.
- 3 CHACHAMOVICH, E. et al. Quais são os recentes achados clínicos sobre a associação entre depressão e suicídio? Braz. J. Psychiatry, 2009

DESCRITORES: Suicídio; Comportamento Suicida; Adolescência; Fatores de risco.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/286562917213892661491569597477056996503>

SUBMETIDO POR: 4270096-José Luis da Cunha Pena Pena em 30/08/2023 21:37

ANALISANDO A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM: REVISÃO DA LITERATURA

9981135
Código resumo

30/08/2023 21:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JOSÉ RENATO GATTO JÚNIOR

TODOS OS AUTORES

JOSÉ RENATO GATTO JÚNIOR | jose.gatto@alumni.usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

ADRIANA KATIA CORRÊA | adricor@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

ALESSANDRO RODRIGUES GOLBI | lelegolbi@gmail.com | Faculdade de Educação São Luís de Jaboticabal | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto de Estudo e Pesquisa HUMANIZA

AMANDA DE ARAUJO NUNES | amandaan2009@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da UFMG

BRENDA DE OLIVEIRA NÓBREGA | brendanobrega17@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da UFMG

RAYANE STEFANI TOSTES PEREIRA | rayanestefani.tsst@outlook.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem da UFMG

RESUMO

Introdução: Avaliação sempre foi um assunto complexo e, muitas vezes, contraditório na educação em enfermagem. Tem-se observado o quanto a avaliação tem sido mal compreendida e, por vezes, relegada à utilização de somatória de técnicas e estratégias ao longo - e sobremaneira ao final, dos processos de ensino-aprendizagem. Nessa direção, a literatura científica tem sido bastante escassa quando o tema avaliação é associado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem (EPTNME). Há indícios de que isto se deva ao extenso mercado educacional privado que tem cuidado da EPTNME e dando-lhe características mercadológicas e pouca atenção aos aspectos educacionais cruciais à formação humana, dentre eles, os elementos do planejamento didático - neste caso, a avaliação (1). Ou ainda, um campo de pesquisa pouco explorado em termos educacionais. Ou mesmo, a possível compreensão de avaliação como somatória de notas e desempenhos por meio de mecanismos mensuráveis, que traz para a avaliação um aspecto simplista e reducionista (2). Com isso, arguiu-se: como tem sido tratada a avaliação na literatura referente à EPTNME? **Objetivo:** analisar a literatura sobre a avaliação na EPTNME. **Método:** revisão de escopo (3) da literatura para mapear a avaliação na EPTNME. O estudo foi conduzido de janeiro a julho de 2023. As bases de dados consultadas foram: OASISBR, ERIC, SciELO, Web of Science, Scopus, BVS, CINAHL, PubMed, Redalyc, Educ@ e Edubase. Os dados foram extraídos, sistematizados e tematizados em planilhas de dados do Excel. **Resultados:** consistiram em 13 estudos. À análise, esses estudos estão concentrados nas regiões sudeste e sul. Nove deles se referiam à avaliação da aprendizagem, dois à avaliação de tecnologias educativas e dois eram referentes à avaliação por egressos da EPTNME. É possível destacar que a grande maioria cita referenciais clássicos dessa temática, de forma pulverizada, ao longo do texto e assumem a avaliação na perspectiva da pedagogia das competências. Ao longo das três últimas décadas, as perspectivas neoliberais têm avançado no campo da educação e saúde e têm interferido na formação de trabalhadores em geral. A avaliação tem sido influenciada pela lógica das competências, aos poucos, modificando o sentido

de “avaliação da aprendizagem” para “avaliação de desempenho” e “avaliação por competências”. Não se verificaram na literatura, expressivos estudos sobre avaliação que analisassem os efeitos educacionais desta lógica, por hora, hegemônica de avaliação na área da saúde e educação. Conclusão: a discussão sobre avaliação na EPTNME está sobremaneira influenciada pela perspectiva das competências, podendo estar aliada aos ideais neoliberais (1). Por isso, é preciso investimentos em pesquisas sobre avaliação na EPTNME que possam evidenciar estas questões, problematizá-las à luz de referenciais emancipatórios de formação humana integral e tornar explícitos os efeitos dessas escolhas para a educação, para a saúde e para a sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Ramos M. Concepções e práticas pedagógicas nas escolas técnicas do Sistema Único de Saúde: fundamentos e contradições. *Trab. Educ. Saúde*, 2009; 7(n.spl.1):153-173.
2. Wachowicz LA. Avaliação da aprendizagem profissional. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.
3. Munn Z, Peters MDJ, Stern C et al. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC Med Res Methodol*, 2018, 18(143). <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>.

DESCRITORES: Educação Técnica em Enfermagem; Saúde; Avaliação educacional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/157409579925715662837313135365970940724>

SUBMETIDO POR: 9981135-José Renato Gatto Júnior em 30/08/2023 21:47

NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DOS IDOSOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO

2899578
Código resumo

16/08/2023 19:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOSÉ RICARDO NASCIMENTO SANTOS

TODOS OS AUTORES

JOSÉ RICARDO NASCIMENTO SANTOS | ricardo.unicesumar3@gmail.com | Centro Universitário Maringá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de graduação

FERNANDA CAVILHA | fernandacavilha@hotmail.com | Centro Universitário Maringá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Acadêmico de graduação

RONALD MICHEL WOINAROSKI PETRANSKI | michelwoinaroski.rw@gmail.com | Centro Universitário Maringá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de graduação

JOYCE LOURENÇO MARIANO | joylourengo1@gmail.com | Centro Universitário Maringá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Acadêmico de graduação

ALINE DA SILVA PAULA | aline.paula@unicesumar.edu.br | Centro Universitário Maringá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Acadêmico de graduação

GIOVANNA BORGES MARTINICHEN | martinichen58@gmail.com | Centro Universitário Maringá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de graduação

RESUMO

Objetivo: apresentar evidências científicas sobre às necessidades humanas básicas afetadas EM pessoas idosas acometidas pela novo coronavírus que necessitaram de hospitalização. **Método:** Trata-se de revisão de escopo realizada em novembro e dezembro de 2021. Utilizou-se recomendações do Instituto Joanna Briggs (JBI) com busca no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados: WEB OF SCIENCE, SCOPUS e Portal de periódicos CAPES; para estratégia de busca utilizou-se os seguintes descritores em saúde combinados com os operadores booleanos: "Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde" OR "Necessidades Básicas" AND "coronavírus" AND "idoso". **Resultados:** O corpus de análise desta revisão de escopo contou com 20 artigos, predominando estudo descritivo-exploratório, a revista International Psychogeriatrics, o país de origem Estados Unidos da América, as necessidades psicobiológicas foram as que mais apareceram. **Contribuições para a prática de enfermagem:** mapear as Necessidades Humanas Básicas afetadas de acordo com a teoria de enfermagem de Wanda Horta, foi possível levantar as afetadas nas pessoas idosas hospitalizadas, desta forma isso permite aplicar o processo de enfermagem, de forma holística com identificação dos problemas de enfermagem considerando a pessoa idosa no seu ser biopsicoespiritual, e assim pode ocorrer o delineamento das demais etapas, utilizando a teoria como apoio técnico científico prático. **Conclusão:** A pesquisa aponta que os idosos hospitalizados com COVID-19 apresentam suas necessidades humanas afetadas, principalmente psicossociais, seguida das psicobiológicas e psicoespirituais.

REFERÊNCIAS

Peters MD, Godfrey CM, Khalil H, Mcinerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. Int J Evid Based Healthc. 2015[citado em 2021 out. 06];13(3):141-146. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26134548/>

Peters M, Godfrey C, Mcinerney P, Soares C, Khalil H, Parker D. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015. Methodology for JBI scoping reviews. 2015. Disponível em: http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015

Pham H, Rajic A, Greig JD, Sargeant JM, Papadopoulos A, McEwen SA. A scoping review of scoping reviews: advancing the approach and enhancing the consistency. Res Synthesis Methods; 2014[citado em 2021 out. 06];5(4):371-385 Disponível em:<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26052958/>

DESCRIPTORES: Idoso; Coronavírus, Necessidades e Demanda de Serviços de Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/196815746817728490814787042007941928131>

SUBMETIDO POR: 2899578-José Ricardo Nascimento Santos em 16/08/2023 19:48

SEGURANÇA DA PESSOA IDOSA NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

9204039
Código resumo

16/08/2023 20:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOSÉ RICARDO NASCIMENTO SANTOS

TODOS OS AUTORES

JOSÉ RICARDO NASCIMENTO SANTOS | ricardo.unicesumar3@gmail.com | Centro Universitário Maringá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de graduação

ALINE DA SILVA PAULA | aline.paula@unicesumar.edu.br | Centro Universitário Maringá |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

RONALD MICHEL WOINAROSKI PETRANSKI | michelwoinaroski.rw@gmail.com | Centro Universitário Maringá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de graduação

FERNANDA CAVILHA | fernandacavilha@hotmail.com | Centro Universitário Maringá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Acadêmico de graduação

JOYCE LOURENÇO MARIANO | joylourengo1@gmail.com | Centro Universitário Maringá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Acadêmico de graduação

GIOVANNA BORGES MARTINICHEN | martinichen58@gmail.com | Centro Universitário Maringá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de graduação

RESUMO

Objetivo: O objetivo foi identificar como é abordada a segurança da pessoa idosa hospitalizada na literatura científica por meio de revisão integrativa de literatura. **Metodologia:** Foram realizadas buscas em portais e bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO, Web of Science e PUBMED. Os critérios de inclusão foram: publicações realizadas no período de 2018 a 2021, disponíveis na íntegra, responder o objetivo de pesquisa e registrado nos idiomas português e/ou inglês e/ou espanhol. Para categorizar os artigos incluídos no estudo, foram extraídas as informações: autor(es) e ano, tipo de estudo e amostra, objetivo(s) e os principais resultados. Para ilustrar a seleção dos artigos utilizou-se o fluxograma do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses, e o EndNote Web para gerenciamento da bibliografia. **Resultados:** Dos 486 artigos encontrados, 126 foram excluídos por duplicidade, 339 por não se adequarem aos critérios pré-estabelecidos, restando 19 artigos que compuseram o corpus da revisão. Evidenciou-se a influência dos fatores ambientais na comunicação e nos cuidados de enfermagem, principalmente nas transições dos cuidados; eventos adversos que podem acometer os idosos no ambiente hospitalar, com destaque para os eventos associados a medicamentos e as quedas; desafios e importância da conciliação medicamentosa na admissão e na transição de cuidados entre as unidades e alta hospitalar. **Conclusão:** A literatura evidenciou a importância do uso de escalas geriátricas para promoção do cuidado seguro e de qualidade ao idoso hospitalizado. Contribuições para a prática: espera contribuir para o conhecimento e prática dos profissionais de enfermagem quanto aos riscos e benefícios do ambiente do cuidado, incentivando a elaboração e implementação de recomendações que resultem na promoção de práticas seguras que viabilizem uma assistência efetiva e livre de riscos durante o processo de hospitalização do paciente idoso

REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, Thayane Dias et al. Segurança do paciente idoso hospitalizado: uma revisão integrativa. Cogitare Enfermagem, v. 21, n. 3, 2016.

DESCRIPTORES: Segurança do paciente; Idoso; Hospitalização.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25560711491555752486859999099298977961>

SUBMETIDO POR: 2899578-José Ricardo Nascimento Santos em 16/08/2023 20:09

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DOR CRÔNICA EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

1875009
Código resumo

31/07/2023 11:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOSELANY ÁFIO CAETANO

TODOS OS AUTORES

JOSELANY ÁFIO CAETANO | joselany@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Ceará

SARA GERMANA PEREIRA DA SILVA | saragermana90@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

ISAAC MENDES DONATO | isaacdonato12@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

NATÁLIA ÂNGELA OLIVEIRA FONTENELE | nataliaaof@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

ANTONIA BRUNA DO NASCIMENTO SOUSA | brunasousa1193@gmail.com | Unichristus | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unichristus

RESUMO

A dor é uma das principais limitações impostas pela Doença Renal Crônica. No entanto, nota-se uma escassez de pesquisas acerca do diagnóstico de enfermagem Dor crônica em pacientes renais e em outras populações. O objetivo deste trabalho é analisar as características definidoras do diagnóstico de Dor crônica em pacientes renais crônicos. Trata-se de um estudo de corte transversal com 110 pacientes renais crônicos desenvolvido em duas clínicas de hemodiálise da cidade de Fortaleza - Ceará. Utilizou-se escalas específicas para cada uma das características definidoras. Analisou-se medidas de sensibilidade, especificidade, razão de verossimilhança positiva, razão de verossimilhança negativa e odds ratio. A maioria dos participantes era do sexo feminino (50,9%), de cor preta (40%), casados (44,6%), aposentados (52,7%), com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (47,3%), nível de escolaridade de ensino médio completo (39,1%), idade de 41 a 48 anos e de modo geral não possuíam acompanhante nas sessões de hemodiálise (76,4%). Dos aspectos clínicos, o predomínio das comorbidades foi Hipertensão Arterial Sistêmica (74,5%), Diabetes Mellitus (32,7%) e Histórico familiar de doença renal (30%). O tipo de acesso vascular prevalente foi a fistula arteriovenosa (76,4%) e o tempo de tratamento foi de 1 a 2 anos (51,8%). A prevalência do diagnóstico Dor Crônica foi de 45,5%. A característica definidora que mais apareceu foi a Relata ciclo de vigília sono alterado (57,3%). Não foi constatada significância estatística em nenhuma das características definidoras quando correlacionadas à dor crônica. É fundamental o aprimoramento das pesquisas na área, principalmente voltada ao paciente renal, que lida com diferentes tipos de dores causadas pela doença e pelo tratamento, a fim de embasar a fundamentação científica do cuidado em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Glória Pinto Soares de; DUSSÂN-SARRIA, Jairo Alberto; SOUZA, Andressa de. Sleep alterations in patients with the human immunodeficiency virus and chronic pain. *Brazilian Journal Of Pain*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 123-131, 2019. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/2595-0118.20190023>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/qCyyqP7GqXY3HHNKR7zgPBm/?format=pdf&lang=pt>.

Damasceno JR, Cavalcante TF, Ferreira JESM, Barbosa ES, Moreira RP, Lopes MVO, et al. Accuracy of the defining characteristics of the nursing diagnosis hypothermia in patients on hemodialysis. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(4):e20210620. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0620>.

DAVISON, S. N.; JHANGRI, G. S. Impact of Pain and Symptom Burden on the HealthRelated Quality of Life of Hemodialysis Patients. *Journal of Pain and Symptom Management*. v. 39, n. 3, p. 477-85, 2010. Disponível em: [http://www.jpsmj.com/article/S0885-3924\(10\)00089-8/pdf](http://www.jpsmj.com/article/S0885-3924(10)00089-8/pdf).

FRAZÃO, Cecília Maria Farias de Queiroz et al. Nursing diagnoses in chronic renal failure patients on hemodialysis. *Acta Paulista de Enfermagem*, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 40-43, fev. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/fssg5MvZs4Qx3XSXybGdQ4k/?format=pdf&lang=pt>.

HILL, N. R.; FATOBA, S. T.; OKE, J. L.; HIRST, J. A.; O'CALLAGHAN, C. A.; LASSERSON, D. S., et al. (2016) Global Prevalence of Chronic Kidney Disease – A Systematic Review and Meta-Analysis. *PLoS ONE*. v. 11, n. 7: e0158765. Disponível em: <http://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0158765&type=printable>.

DESCRITORES: Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Falência Renal Crônica.

SUBMETIDO POR: 7868822-Joselany áfio Caetano em 31/07/2023 11:48

PERFIL DAS QUEDAS DE UM HOSPITAL DE ENSINO: UMA ANÁLISE DA SEGURANÇA DO PACIENTE

7868822
Código resumo

31/07/2023 11:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOSELANY ÁFIO CAETANO

TODOS OS AUTORES

JOSELANY ÁFIO CAETANO | joselany@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Ceará

MARIA DE JESUS ARAÚJO DE OLIVEIRA | mariadejesusaraujo98@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

MARIA ALINE MOREIRA XIMENES | alineximenes00@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

LÍVIA MORERIA BARROS | livia.moreirab@hotmail.com | Unilab | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Unilab

RESUMO

Os eventos adversos relacionados aos processos de cuidar comprometem a segurança do paciente. Dentre os eventos adversos que podem ocorrer em uma instituição de saúde, destacam-se as quedas. O presente trabalho tem o objetivo de analisar o perfil das quedas ocorridas em um Hospital de Ensino. Trata-se de um estudo documental, retrospectivo, com uma abordagem quantitativa, a partir das notificações de incidentes de quedas de um Hospital de ensino de Fortaleza, assim como nos registros arquivados no sistema de notificação de incidentes, que ocorreram entre janeiro a dezembro dos anos de 2015 a 2021, para assim caracterizar os tipos de quedas, local de ocorrência, turno, faixa etária mais afetada, danos e ações desenvolvidas. Durante o período do estudo foram encontradas 212 notificações, sendo que o ano com maior notificação foi 2021, com 47 (22,2%); prevalência na idade acima de 60 anos com 68 (32,7%); sexo masculino (54,25%). A unidade hospitalar de maior ocorrência foi a clínica médica II, 78 (36,80%); turno da manhã, 83 (39,15%), seguido do turno noturno, 70 (33%); a maioria das quedas ocorreram da própria altura, com 140 (66,04%), nas enfermarias com 107 (50,50%). A maioria das notificações foram realizadas pelos enfermeiros, (95,30%). Quanto a classificação dos danos, 132 (62,27%) foram classificados como sem danos, 62 (29,25%) com dano leve, 14 (6,6%) dano moderado e 2 (0,94%) dano grave e 2 (0,94%) óbitos. O presente estudo contribui para a produção do conhecimento em relação ao tema, incidentes de quedas relacionados com a segurança do paciente, e assim evidenciou que as notificações de quedas aumentaram à medida que os anos foram passando, mais frequentes no sexo masculino, unidades de clínica médica e cirúrgica concentraram o maior número de quedas, sendo elas da própria altura mais presentes nas enfermarias. Por fim este estudo poderá servir como base para outras pesquisas que busquem analisar, caracterizar, identificar, investigar e quantificar os incidentes por quedas no ambiente hospitalar ou em outras instituições de saúde.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Mirela Lopes de et al. Análise da ocorrência de incidentes notificados em hospital-geral. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 71, n. 1, p. 111-119, fev. 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000100111&lng=pt&nrm=iso. Acesso em <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0574>.

FURINI, Aline Cristina Andrade; NUNES, Altacílio Aparecido; DALLORA, Maria Eulália Lessa do Valle. Notificação de eventos adversos: caracterização dos eventos ocorridos em um complexo hospitalar. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 40, n. spe, e20180317, 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000200419&lng=en&nrm=iso. access on 16 Dec. 2019. Epub Apr. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180317>.

LORCA, Luz Alejandra et al. Incidência e risco de quedas em pacientes tratados por neoplasias hematológicas na Unidade de Hematologia Intensiva. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2019, v. 27 [Acessado 2 Dezembro 2022], e3145. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2953-3145>. Epub 29 Abr 2019. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2953-3145>

PRATES, C. G.; LUZIA, M. DE F.; ORTOLAN, M. R.; NEVES, C. DE M.; BUENO, A. L. M.; GUIMARÃES, F. bQuedas em adultos hospitalizados: incidência e características desses eventos/b> DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v13i1.20728. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 13, n. 1, p. 74 - 81, 11 fev. 2014.

DESCRIPTORES: segurança do paciente; acidentes por quedas; incidentes; notificação; qualidade da assistência à saúde.

SUBMETIDO POR: 7868822-Joselany áfio Caetano em 31/07/2023 11:38

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA MATERNIDADE.

3668884
Código resumo

16/09/2023 16:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOSIANE STEIL SIEWERT

TODOS OS AUTORES

JOSIANE STEIL SIEWERT | josianes@ifsc.edu.br | IFSC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | IFSC

JOANARA DA FONTOURA WINTERS | joanaraw@ifsc.edu.br | IFSC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | IFSC

KRISTIANE DE CASTRO FARIAS DUQUE | kristiane.duque@ifsc.edu.br | IFSC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | IFSC

LUCIANA MARIA MAZON | luciana.mazon@ifsc.edu.br | IFSC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | IFSC

BIANCA FRIEDEMANN | bianca.f19@aluno.ifsc.edu.br | IFSC | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | IFSC

SUZANE TEUBER SCHULZE | suzane.s@aluno.ifsc.edu.br | IFSC | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | IFSC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Processo de Enfermagem (PE) visa oferecer ao enfermeiro estrutura para tomada de decisões e orientar a documentação adequada dos cuidados prestados (MARCHIORI, 2018). Diante disso, a Resolução COFEN 358/2009 tornou obrigatória a realização do PE em todos os ambientes onde ocorre a assistência de enfermagem, sendo estes públicos ou privados. (COFEN, 2009). Algumas das barreiras à sua consolidação documentadas na literatura, envolvem o desconhecimento sobre o método, resistência dos profissionais em realizá-lo e a carência de recursos humanos para seu desenvolvimento (TRINDADE et al, 2016; SOARES et al, 2015). Este estudo faz parte da pesquisa: Implementação do Processo de Enfermagem na Maternidade Darcy Vargas. Este recorte tem por objetivo identificar o conhecimento do Processo de Enfermagem (PE) da equipe de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado com profissionais de enfermagem, em uma maternidade do Estado de Santa Catarina. Todos os profissionais do serviço foram convidados a participar recebendo uma breve explicação sobre a pesquisa e para aqueles que aceitaram foi apresentado, lido e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Sequencialmente, a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado aplicado reservadamente a cada profissional, no mês de novembro de 2021. Os questionários foram compostos por uma breve apresentação - nome, setor de atuação, tempo de trabalho na maternidade e turno - e logo após questões de múltipla escolha, que poderiam ser respondidas com "sim" ou "não" com o intuito de entender a perspectiva e o conhecimento da equipe sobre o PE. Os questionários foram identificados através de códigos, para preservar a identidade dos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os 414 profissionais de enfermagem da maternidade, 192 (46,4%) responderam ao questionário proposto, sendo 130 técnicos de enfermagem, 46 enfermeiros e 16 auxiliares de enfermagem. Observou-se que 57,3% dos profissionais entrevistados informaram conhecer o PE, sendo que 49,5% declararam ter recebido orientações acerca do PE em sua formação. De forma complementar 93,8% consideram importante desenvolver o PE em sua prática de trabalho e 94,5% afirmam que ele pode qualificar a assistência em enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que um percentual significativo de participantes ainda desconhecem o PE, bem como os entrevistados que não receberam orientações sobre o PE em sua formação. Sugere-se que a falta de orientações durante a formação acadêmica é parte do modelo de ensino biomédico cartesiano ainda presente nas instituições de ensino. Dessa forma, compreender o entendimento

dos profissionais acerca do PE, pode suscitar estratégias que contribuam para inovações e transformação dos saberes e práticas assistenciais da enfermagem.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução nº 358 de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem - SAE nas instituições de saúde brasileira. 2009. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html>

Marchiori GRS, Alves VH, Rodrigues DP, Santos MV, Branco MBLR, Gabriel AD. Saberes sobre processo de enfermagem no banco de leite humano. *Texto & Contexto Enfermagem*. v. 27, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-070720180000390016>>.

Soares MI, Resck ZMR, Terra FS, Camelo SHH. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. *Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem*, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 47-53, 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ghYPrPYCdG68TBW5yxrGqbq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jun. 2021.

Trindade LR, Ferreira AM, Silveira A, Rocha EN. Processo de Enfermagem: desafios e estratégias para sua implementação sob a ótica dos enfermeiros. *Saúde (Santa Maria)*, [S.L.], v. 42, n. 1, p. 75-82, 30 jun. 2016. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2236583419805>. Disponível em: <file:///C:/Users/usuario/Downloads/19805-108212-1-PB.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2021.

DESCRITORES: enfermagem; processo de enfermagem; prática clínica baseada em evidências; enfermagem materno-infantil; maternidade

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/151298794969834038790468706865473333970>

SUBMETIDO POR: 3668884-Josiane Steil Siewert em 16/09/2023 16:26

PERFIL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM SANTA CATARINA

9867928
Código resumo

17/09/2023 23:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JOSIANE STEIL SIEWERT

TODOS OS AUTORES

JOSIANE STEIL SIEWERT | josianes@ifsc.edu.br | IFSC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | IFSC

KRISTIANE DE CASTRO DIAS DUQUE | kristiane.duque@ifsc.edu.br | IFSC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | IFSC

VANESSA LUIZA TUONO | vanessal@ifsc.edu.br | IFSC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | IFSC

LUCIANA MARIA MAZON | luciana.mazon@ifsc.edu.br | IFSC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | IFSC

SUELEN SARAIVA | suelen.saraiva@ifsc.edu.br | IFSC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | IFSC

RESUMO

A Política Nacional para a População em Situação de Rua – PNPR, veio para assegurar o acesso amplo, simplificado e seguro aos serviços e programas que integram as diversas políticas públicas do país. Este estudo faz parte de outro projeto e tem por objetivo apresentar o perfil da população em situação de rua (PSR). Pesquisa quantitativa, com questionário semi-estruturado. A coleta de dados aconteceu entre os meses de abril e maio de 2023 em dois municípios de SC. Foram realizadas 349 entrevistas com PSR. A idade média foi de 41,7 anos. Destes, 86,4% eram homens. Quanto a raça, 41,2% se autodeclararam pardos e 39,2% brancos. Quanto ao estado civil: 60,7% são solteiros e 23,2% divorciados. A maioria (76,2%) declarou ter alguma religião, sendo que a católica era a mais presente (31,5%), seguida pela evangélica (30,6%). A maioria tinha o ensino fundamental completo (30,8%). Quanto a fonte de renda, 72% não possui emprego e 40,6% não recebe nenhum tipo de benefício. Dentre os benefícios recebidos, 35,2% recebem bolsa família. Apenas 21,5% participa de algum movimento social. Percebe-se que a PSR é constituída por homens jovens, pardos, solteiros, com ensino fundamental completo, não possui emprego e poucos recebem algum tipo de benefício, que corroboram com outro estudo (Brasil, 2009). Destaca-se a necessidade de ampliar o conhecimento sobre a PSR para que as políticas públicas de saúde possam atender melhor as demandas desta população (Sicari, Zanella, 2018). Este estudo ainda está em andamento e os dados sobre a situação de saúde da PSR ainda serão publicados. Foi elaborada uma matriz de avaliação para políticas públicas em saúde para a PSR e criado um modelo teórico lógico para auxiliar na construção de uma linha de cuidado para PSR. O objetivo é reduzir a lacuna existente entre a teoria e a prática de cuidado a esta população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República - Secretaria Geral - Decreto nº 9.894 de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Brasília - 2009.

Brasil. (2009). Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Rua: Aprendendo a contar: Pesquisa Nacional sobre População em Situação de Rua. Brasília, DF: o autor

Sicari AA, Zanella AV. Pessoas em situação de rua no Brasil: Revisão Sistemática. Psicologia: Ciência e Profissão Out/Dez. 2018 v. 38 n°4, 662-679.

DESCRIPTORES: Pessoas em Situação de Rua, Prática clínica baseada em evidências; Políticas públicas em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140220125942067764969230534109426232940>

SUBMETIDO POR: 3668884-Josiane Steil Siewert em 17/09/2023 23:10

CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR ADOLESCENTES GRÁVIDAS

2019909
Código resumo

31/07/2023 20:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JOSINARA DO ESPIRITO SANTO LOBO

TODOS OS AUTORES

JOSINARA DO ESPIRITO SANTO LOBO | nara-lobo270603@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPCX) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem da UFMS/CPCX
VITORIA TORQUATO SINGH | vitoria.torquato@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPCX) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem da UFMS/CPCX
MAYARA CAROLINE RIBEIRO ANTONIO-VIEGAS | mayara.ribeiro@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPCX) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Mestra do curso de Enfermagem da UFMS/CPCX
BEATRIZ MARIA JORGE | beatriz_jorge@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPCX) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Doutora do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL
NATHAN ARATANI | nathan.aratani@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPCX) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Doutor do curso de Enfermagem da UFMS/Cidade Universitária
ANA PATRÍCIA ARAÚJO TORQUATO LOPES | ana.torquato@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPCX) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Mestra do curso de Enfermagem da UFMS/CPCX

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a América Latina e o Caribe têm a segunda maior taxa de gravidez na adolescência, sendo estimadas 66,5 nascidos vivos a cada mil meninas com idade entre 15 e 19 anos. A gravidez nessa fase é apontada como problema de saúde pública e continua a ser um dos principais fatores que contribuem para a mortalidade materna e infantil e para o ciclo de doenças e pobreza. **Objetivo:** Descrever o conhecimento das adolescentes grávidas bem como do seu responsável ou acompanhante em relação ao uso de métodos contraceptivos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa com 24 gestantes adolescentes que estavam realizando pré-natal nas unidades básicas de saúde no período de coleta de dados. Foram incluídas gestantes de 13 a 19 anos, onde as menores de 18 anos tinham que estar acompanhadas por um responsável maior de idade e que aceitasse participar da pesquisa. Durante a entrevista, gestante e acompanhante foram separados e foi aplicado o mesmo questionário para ambos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos sob o CAAE 13874519.6.0000.0021. **Resultados:** Os métodos contraceptivos mais conhecidos pelas adolescentes grávidas foram a pílula anticoncepcional (83%), a camisinha masculina (75%), a pílula do dia seguinte (66%) e anticoncepcional injetável (54%). Já os seus acompanhantes mostraram maior conhecimento sobre preservativo masculino (95%), seguido por anticoncepcional oral (55%). Sobre os métodos não conhecidos, foram citados o DIU, o espermicida e o preservativo feminino entre as gestantes, e espermicida, diafragma e DIU entre os responsáveis. **Conclusão:** Os resultados demonstraram claramente o pouco conhecimento tanto das adolescentes grávidas quanto dos acompanhantes sobre alguns métodos contraceptivos. Mostrando que não sabiam usar de forma correta. Porém ao aplicar o questionário foi observado que tanto a gestante quanto o responsável mostraram interesse em aprender um pouco mais sobre os métodos existentes. Trabalhar com contracepção entre adolescentes envolve várias questões políticas, médicas, culturais e sociais que culminariam com o aumento do número de serviços e a divulgação da importância da contracepção. Em especial para pessoas dessa faixa etária, é importante aumentar a

acessibilidade aos serviços e, principalmente, desmistificar preconceitos relacionados ao assunto. Implicações para a saúde e enfermagem: Faz-se necessário que os profissionais de saúde, principalmente a enfermagem, promovam programas de educação em saúde eficazes e envolvam escola, família e serviços de saúde, com intuito de postergar a gravidez na adolescência, assim como fortalecer o planejamento familiar e garantir o bem-estar tanto das adolescentes quanto dos seus bebês, estabelecendo o vínculo profissional-paciente, criando relação de apoio e acolhimento para uma melhor prestação do cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Organización Panamericana de la Salud (OPAS). Acelerar el progreso hacia la reducción del embarazo en la adolescencia en América Latina y el Caribe. Washington, D.C.: OPAS; 2018. 56p.
2. Pinto IR, Silva JA, Parra PC, Wernet M, Fonseca LMM, Ruiz MT. Gestações na adolescência e adesão à consulta puerperal. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2022 [Acessado 28 Julho 2023]; 30 (spe), e3703. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6269.3703>
3. Pontes B, Baptista Quitete J, de Carvalho Castro R, Cordeiro Fernandes G, de Jesus L, Cardoso Teixeira R. Fatores relacionados a gravidez na adolescência: perfil reprodutivo de um grupo de gestantes. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 2023 [citado 28 de julho de 2023];15:e-11972. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/11972>

DESCRITORES: Gravidez na adolescência; Métodos contraceptivos; Profissionais de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/242279981824312598152694113988119072120>

SUBMETIDO POR: 2019909-Josinara do Espírito Santo Lobo em 31/07/2023 20:16

MIMETIZAÇÃO EM PRÁTICAS DE HABILIDADES DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM EM DESBRIDAMENTO DE FERIDAS

3131721
Código resumo

30/08/2023 21:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JOSINEIDE SOARES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

JOSINEIDE SOARES DA SILVA | josineideoficial2582@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Alagoas
JOELMA ALVES DA SILVA ARAÚJO | joelmasesau2017@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Prefeitura de Arapiraca
LETICIA BEATRIZ DE OLIVEIRA SILVA | leticia.beatriz@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
IAN LUCAS BEZERRA DUARTE | ian.duarte@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
MARIA LETICIA CAVALCANTE SANTOS | leticiacavaalcante123@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
JENIFER BIANCA DE MELO SILVA | jenifer.silva@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

A Enfermagem é a ciência baseada em conhecimentos que está em constante mudança através de novas pesquisas e descobertas, cujo objetivo é promover a assistência ao ser humano individualmente, em família ou comunidade. O método científico baseado em evidências é considerado um dos instrumentos básicos da Enfermagem, por se tratar de uma abordagem sistemática (Silva, 2018).. O processo de Enfermagem (PE) é uma ferramenta que deve ser usado por acadêmicos e enfermeiros para aplicar, durante a atividade prática, todo o conhecimento técnico-científico da maneira mais assertiva possível (Tanure, 2010). Objetivo: Melhorar a qualidade da assistência através da mimetização das práticas de desbridamento em feridas nas atividades da Liga Acadêmica de Cuidados em Feridas (LACEF). As reuniões científicas durante todo o ano da LACEF acontece tanto teórica, quanto prática nos laboratórios de habilidades do Curso de Enfermagem. As aulas práticas da LACEF abordam assuntos sobre as que estão inseridas nas disciplinas iniciais do eixo profissionalizante, na graduação em Enfermagem, em que há um contato maior e mais aprofundado com a área assistencial. A LACEF tem 120 horas de carga horária prática em laboratório de habilidades associadas com reuniões científicas sobre temas relacionados a feridas e desbridamentos. Por se tratar de uma Liga Acadêmica de Cuidados em Feridas com uma carga horaria de prática significativa em laboratórios os alunos demonstram ansiedade e apreensão para realizar as atividades. Muitas vezes se sentem inseguros de realizar as atividades propostas nas disciplinas do Curso, então a importância de uma Liga de Cuidado de Enfermagem em Feridas. O curso de Enfermagem possui laboratórios de habilidades para melhor capacitação dos futuros profissionais de Enfermagem, realizamos prática de desbridamento em pés de porco, o que torna bastante relevante, essas práticas em laboratório de habilidade. Metodologia: Assim, trata-se de um relato de experiencia, a respeito da importância da mimetização de práticas para os acadêmicos de enfermagem diante das aulas em laboratório, realizadas no decorrer da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados em Feridas. Após a explanação sobre a parte teórica, segue a etapa da realização

da prática no laboratório de habilidade. Conclusão: O laboratório de Habilidades tem um cenário que tem como função principal a mimetização do ambiente de serviços de saúde, como também, do ambulatório de feridas do município de Arapiraca. A finalidade é retirar dos discentes as dúvidas quanto a realização do desbridamento instrumental pouco invasivo nas feridas com tecidos desvitalizados de pacientes atendidos no Ambulatório de feridas de Arapiraca.

REFERÊNCIAS

SILVA, A. D. C., Tonaki, L., Michiles, M. C. S., Lobo, M. R. G., & Martins, T. C. T. A Relevância das Aulas Práticas em Laboratório na Consolidação de Conhecimentos aos Discentes. In 13º Congresso Internacional Rede Unida. 2018, fev.

TANURE, Meire Chucre. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático / Meire Chucre Tannure, Ana Maria Pinheiro. 2.Ed.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MALAGUTTI, William (Org.). Curativo, Estomias e dermatologia: uma abordagem multiprofissional. William Malagutti, Cristiano Tárzia Kakiara, (orgs). - São Paulo: Martinari, 2010. 544 p.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane. Técnicas básicas de enfermagem / Andrea Cristine Bressane Volpato, Vanda Cristina dos Santos Passos ; [organização Editora Martinari] ; Ilustração Margarete Baldissara. – 1.ed. – São Paulo : Triall Editora, 2023. 476 p.

VALADARES, A. F. M., & Magro, M. C. D. S. (2014). Opinião dos estudantes de enfermagem sobre a simulação realística e o estágio curricular em cenário hospitalar. Acta Paulista de Enfermagem, 27, 138-143.

DESCRITORES: Enfermagem prática, estudantes de enfermagem e desbridamento

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234366989163576844363199249375179773872>

SUBMETIDO POR: 3131721-Josineide Soares da Silva em 30/08/2023 21:23

INTERSECCIONALIDADES E ENVELHECIMENTO HUMANO NO TRABALHO DE ENFERMAGEM

9269504
Código resumo

31/07/2023 20:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOSSIANE TEIXEIRA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JOSSIANE TEIXEIRA DE OLIVEIRA | jossianeoliveira@hotmail.com | UFES- Universidade federal do espírito Santo |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | não

RESUMO

INTRODUÇÃO. Interseccionalidades é um conceito que busca compreender como diferentes categorias sociais, como gênero, raça, classe, idade, sexualidade, entre outras, se cruzam e produzem desigualdades e opressões na sociedade. O envelhecimento humano é um processo natural e complexo que envolve mudanças biológicas, psicológicas e sociais ao longo da vida. Neste contexto, é importante ressaltar que o trabalho de enfermagem, que é uma atividade que exige competência técnica, ética e humana, além de estar exposta a diversos riscos ocupacionais, deve ser analisado no meio científico sob a perspectiva da interseccionalidade, cuja relação com o processo de envelhecimento humano no trabalho de enfermagem pode ser abordada por diferentes perspectivas teóricas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa realizada através da busca por artigos com temáticas pertinentes. **DESENVOLVIMENTO.** Rodrigues e Brêtas (2015), buscam compreender os significados que os trabalhadores da Enfermagem atribuem ao próprio processo de envelhecimento no mercado de trabalho, identificando implicações na saúde individual e familiar. Utilizam o método da história oral temática, com vinte trabalhadores da enfermagem de um hospital público na cidade de Marília, São Paulo, analisando as narrativas dos trabalhadores, que são organizadas em três categorias: história do trabalho na vida, história sobre saúde e adoecimento no e/ou pelo trabalho e história do envelhecimento no e/ou pelo trabalho. Os resultados mostram que o trabalho ocupa um lugar de destaque na vida dos trabalhadores, mas também traz insatisfações relacionadas à forma como ele está organizado. O artigo também mostra que o trabalho influencia o processo de envelhecimento, tanto no aspecto físico quanto no psicológico e social. Bráz et al. (2021) buscou compreender a experiência de estar envelhecendo na perspectiva dos enfermeiros que trabalham em ambiente hospitalar, usando a fenomenologia de Martín Heidegger como referencial teórico. Os resultados mostraram três categorias: Ser-aí e as diferentes faces do envelhecimento; Ser-no-mundo do trabalho; Ser-no-mundo da velhice. Os autores concluíram que há uma tendência à busca positiva do envelhecimento e à velhice ativa, mas também medo da solidão e abandono. **CONCLUSÃO.** Mediante as informações apresentadas, conclui que há um desafio para a Enfermagem formular proposições que impliquem em melhorias para os seus trabalhadores, considerando as suas especificidades e demandas. Percebe-se que a gerontologia pode contribuir para uma atuação interdisciplinar da Enfermagem, levando-se em consideração o idoso como um sujeito integral e ativo na sociedade. Assim, a interdisciplinaridade deve ser vista como um instrumento para a gerontologia buscar mudanças que somem conhecimentos e melhorem a qualidade de vida dos idosos, incluindo os enfermeiros, cuja categoria profissional demanda cuidados contínuos com os aspectos éticos, profissionais e humanos.

REFERÊNCIAS

BRÁZ, Maria de Lourdes Dias et al. Envelhecimento: a experiência de enfermeiras atuantes em hospital. Rev Bras Enferm. 2021;74(3):e20201187. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/TfQ67BYt5cGfzjgBCbTBFWH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 21 jul. 2023.

RODRIGUES, Marcia Renata; BRÊTAS, Ana Cristina Passarella. O envelhecimento no trabalho na perspectiva de trabalhadores da área de enfermagem. Trab. educ. saúde 13 (2) • May-Aug 2015.

DESCRITORES: Envelhecimento; Enfermagem; Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/256364707301128699318473082238596763588>

SUBMETIDO POR: 9269504-Jossiane Teixeira de Oliveira em 31/07/2023 20:40

GERONTOLOGIA E SUSTENTABILIDADE: O FUTURO DA TERCEIRA IDADE

6671750
Código resumo

31/07/2023 22:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOYCE BARCELLOS DA SILVA PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

JOYCE BARCELLOS DA SILVA PINHEIRO | jobarcellos05@gmail.com | Colégio Realengo | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 |

Colégio Realengo

GABRIELLA FEITOSA | gabriellafeitosacr@gmail.com | Colégio Realengo | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Colégio Realengo

SOFIA DA SILVA MARQUES | sofiamarquescr@gmail.com | Colégio Realengo | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 |

Colégio Realengo

RESUMO

Introdução: Sabemos que hábitos no decorrer da vida levam a ganhos ou perdas na qualidade de vida da saúde no presente e no futuro. Logo a compreensão e aprofundamento desse tema, abrirá ainda mais o debate de como nossas escolhas de hoje refletem no futuro. A Gerontologia é o estudo do envelhecimento humano e como é possível ter uma qualidade de vida neste processo. Hoje em dia, a gerontologia vem tomando uma grande proporção com pesquisas e trabalho. A sustentabilidade é a ação no presente que irá gerar uma reação futuramente. Com este pensamento, a importância da sustentabilidade é promover um futuro melhor, com uma qualidade de vida de uma forma mais leve, saudável e harmônica com a sociedade. A qualidade de vida nos faz repensar sobre atitudes e hábitos que não são saudáveis ou positivos para a saúde. Na terceira idade, é de extrema importância a qualidade de vida por conta dos fatores de riscos presentes nessa fase. Dados do IBGE de 2022 apontam que 10,5% da população brasileira é idosa. A gerontologia ajuda em vários setores na vida do idoso, como a qualidade de vida, o acolhimento na sociedade, a melhoria como ser humano e principalmente o envelhecimento saudável. **Objetivo:** Revisar a produção científica nacional nos artigos que apontem os cuidados e as mudanças pertinentes que irão repercutir na qualidade de vida do nascimento à finitude. **Método:** Esse estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura de publicações em periódicos constituída pelos recursos eletrônicos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Health Information from the National Library of Medicine (Medline), Web of Science, Scopus e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library On-line (SciELO), publicados no período de 2013 a 2023.

REFERÊNCIAS

Disponível em: [nups://portai.unit.br/Diag/noticias/a-gerontologia-e-sua-importancia-no-cuidado-com-os-idosos/#:~:text=0%20geront%C3%B3logo%20pode%20atuar%20como,coletivos%2C%20atuando%20em%20sua%20emancipa%C3%A7%C3%A3o%20e%20a%20qualidade%20de%20vida%20do%20idoso,1040;30](https://portai.unit.br/Diag/noticias/a-gerontologia-e-sua-importancia-no-cuidado-com-os-idosos/#:~:text=0%20geront%C3%B3logo%20pode%20atuar%20como,coletivos%2C%20atuando%20em%20sua%20emancipa%C3%A7%C3%A3o%20e%20a%20qualidade%20de%20vida%20do%20idoso,1040;30). Acessado em 28 de julho de 2023

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/populacao-idosa-no-brasil-era-de-105-em-2022-apontaibge/#:~:text=Popula%C3%A7%C3%A3o%20idosa%20no%20Brasil%20era,5%25%20em%202022%20%20aponta%20IBGE>. Acessado em 28 de julho de 2023

Disponível em: <https://blog.jaleko.com.br/como-identificar-fatores-de-risco-e-prevenir-quedas-em-idosos/#:~:text=Existem%20diversos%20fatores%20de%20risco,tontura%20%20uso%20de%20psicotr%C3%B3picos>. Acessado em 28 de julho de 2023

DESCRITORES: Gerontologia, Sustentabilidade, Qualidade de Vida

SUBMETIDO POR: 6671750-Joyce barcellos da Silva Pinheiro em 31/07/2023 22:47

CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE SEXISMO NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

2232793
Código resumo

31/07/2023 08:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JOYCE BELARMINO CHAVES ROSENDO

TODOS OS AUTORES

JOYCE BELARMINO CHAVES ROSENDO | joycebelarmino27@gmail.com | Centro Universitário de Valença - UNIFAA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação de Enfermagem
GABRIELLA GUEDES NASCIMENTO | gabriellaguedesn17@gmail.com | Centro Universitário de Valença - UNIFAA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação de Enfermagem
ODALEIA DE OLIVEIRA FARIAS | odaleia.farias@faa.edu.br | Centro Universitário de Valença - UNIFAA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora associada

RESUMO

Introdução: O sexismo está em todos os lugares e pode ser encontrado em diferentes situações, como por exemplo na enfermagem, profissão que esteve constantemente pareada ao estereótipo da mulher como provedora do lar e do cuidado, consequentemente tornando a profissão análoga à imagem feminina. **Objetivo:** Descrever a experiência de construção de uma cartilha educativa sobre o tema Sexismo e Enfermagem. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência, produzido por estudantes de graduação do segundo semestre de enfermagem do Centro Universitário de Valença (UNIFAA) no campus Valença, Rio de Janeiro. A cartilha foi elaborada no período de setembro de 2022 a novembro de 2022, como requisito avaliativo para a disciplina Processos de Enfermagem II. A pesquisa para sua construção foi efetuada através da busca por artigos e matérias em plataformas acadêmicas e imagens sem direitos autorais foram utilizadas para a sua ilustração. Posteriormente, o material final foi apresentado para a professora responsável e alunos da graduação de enfermagem. **Resultados:** Foi encontrado durante a pesquisa pautas que possibilitaram a compreensão do que se refere os atos sexistas estabelecidos dentro da profissão, e assuntos relativos aos estereótipos enraizados na mesma. Além disso, puderam ser presenciadas durante a atividade temáticas como, do porque o ato de cuidar é o pilar da enfermagem, indícios da correlação entre as funções estabelecidas antigamente para homens e mulheres, e a imagem de cuidado que temos atualmente. Com essas informações obteve-se uma cartilha com o título Sexismo e Enfermagem com o total de dez páginas, dividida entre sete tópicos, a saber: "O que é sexismo?"; "Sexismo na Enfermagem"; "Antigamente x Atualidade"; "Homem x Mulher"; "Estereótipos"; "Onde se inicia?"; "Onde se propaga"; "Consequências e intervenções". **Considerações finais:** Essa atividade possibilitou aos discentes conhecer o tema, se introduzir no campo de pesquisa, e saberem mais sobre os processos históricos da enfermagem que levaram ao sexismo existente na profissão e, sua relação com a imagem que temos no âmbito profissional da profissão atualmente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Há pouco sobre a relação do sexismo e enfermagem dentro do campo de pesquisa brasileiro, assim esse relato inova à medida que propõe um novo tópico para debate, o qual tem muito a contribuir para o empoderamento da classe.

REFERÊNCIAS

[1] NASCIMENTO, B B; AMORIM, R S R V; GRAÇA, D. Sexismo e educação: Produção teórica. Paraíba: Realize Eventos Científicos e Editora; 2016, p.1-2.

[2] PADILHA, M I C de S ;VAGHETTI, H H ; BRODERSEN, G. Gênero e Enfermagem: Uma Análise Reflexiva. Rio de Janeiro: Revista Enfermagem (UERJ); abr/jun 2006, p.293-294.

[3] SOUZA, L L; ARAÚJO D B; SILVA D S ; BÊRREDO, V C M .Representações de gênero na prática de enfermagem na perspectiva de estudantes. Periódico Ciências e Cognição, v. 19 n. 2. Internet: Ciências e cognição; 2013, p.219. Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/908>>

DESCRITORES: Sexismo; Enfermagem; Feminismo.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/239396924634136833270532778082205335456>

SUBMETIDO POR: 2232793-Joyce Belarmino Chaves Rosendo em 31/07/2023 08:21

WORKSHOP EM FERIDAS: UMA METODOLOGIA ATIVA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

8054689
Código resumo

31/07/2023 13:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JOYCE FORTES FERNANDES PRADO

TODOS OS AUTORES

JOYCE FORTES FERNANDES PRADO | enfjoycefp@gmail.com | Centro Universitário Max Planck |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Max Planck

BRENDA CARRASCO | brendinhacarrasco.bc@gmail.com | Universidade Paulista - UNIP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Paulista - UNIP

FLÁVIA ADRIANA DE SOUZA | enf.flavia2007@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658

| Universidade Estadual de Campinas

RESUMO

Introdução: O processo de aprendizagem durante a graduação em enfermagem é complexo e demanda atenção, participação e dedicação do aluno. A avaliação e tratamento de feridas, em geral, é uma ação indispensável no cotidiano da maioria dos enfermeiros, exigindo conhecimento técnico-científico que possa embasar o planejamento da assistência, manejo e indicação adequada das tecnologias ao paciente com lesões.¹ Propostas pedagógicas inovadoras como o uso de metodologias ativas podem ser estratégias consideráveis aproximando o aluno enfermeiro da realidade, empoderando-o com foco em uma assistência efetiva e segura.² **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem frente à utilização da metodologia ativa como processo de aprendizagem em um Workshop de Avaliação e Tratamento de Feridas. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. Este trabalho foi desenvolvido em um curso de graduação em enfermagem como proposta de desenvolvimento dos discentes. O workshop e oficina prática foram ministrados por uma docente estomaterapeuta com experiência no manejo de feridas e teve duração de oito horas, 20 alunos participaram ativamente das atividades propostas na sala de aula. Inicialmente foi apresentado e discutido as diversas tecnologias (coberturas/curativos) existentes no mercado, em seguida, foi exposto via projetor em um telão fotos coloridas de diversos tipos de feridas, com o intuito de discutir casos clínicos e desenvolver o senso crítico frente à avaliação e uso adequado das tecnologias. Posteriormente amostras das coberturas/curativos foram dispostas em uma mesa para que os alunos pudessem manusear e debater sobre cada uma delas. **Resultados:** A metodologia ativa empregada pela docente possibilitou a participação dos discentes como protagonistas no processo de aprendizagem. No decorrer do workshop percebeu-se uma dinâmica de interação que envolveu todo o conteúdo ministrado teoricamente e o exposto na prática, a compreensão do tema mostrou-se positiva e satisfatória. **Conclusão:** Os alunos demonstraram contentamento, foi evidente o despertar para uma avaliação criteriosa e para o cuidado de pacientes com diversos tipos de lesões de forma crítica e embasada. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O workshop oferecido permitiu a aquisição de conhecimentos científicos que poderão ser expandidos e aplicados em diferentes contextos de atuação profissional em enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. CARRARO, Telma Elisa et al. Ensinar-aprender a cuidar de feridas: experiência de enfermeiras estagiárias docentes. *Cogitare enferm.*, Curitiba, v. 17, n. 1, p. 158-161, mar. 2012. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362012000100023&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 de Junho de 2023.
2. CAVALCANTE, Sara do Nascimento; MORAIS, Huana Carolina Candido. Tecnologia em saúde sobre o tratamento de feridas: estratégia educativa na monitoria de enfermagem. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, [S.l.], v. 3, n. 1, mar. 2017. ISSN 2446-6042. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/968>. Acesso em: 22 de Junho de 2023.
3. FROTA, Oleci Pereira et al. Impacto de intervenção educativa sobre feridas no conhecimento de técnicos de enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ*, [S.l.], v. 23, n. 5, p. 603-609, nov. 2015. ISSN 2764-6149. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/12097/15605>. Acesso em: 23 de 2023. DOI:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2015.12097>.

DESCRITORES: enfermagem AND ensino AND feridas

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/20021325410765236328135828351133746509>

SUBMETIDO POR: 8054689-Joyce Fortes Fernandes Prado em 31/07/2023 13:36

A TECNOLOGIA NO USO DE APLICATIVOS MÓVEIS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO

5806968
Código resumo

01/09/2023 16:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JOYCE MENDES DE ANDRADE

TODOS OS AUTORES

JOYCE MENDES DE ANDRADE | joycemendesufjr@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ADELINA KATHLEEN DA SILVA ALMEIDA | adelinakathleen192@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ANNA CAROLINA RODRIGUES PINTO | annacarolinarodrigues1998@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

EDIVÂNIA GAIA VALENTIN | edivaniavalentina@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ | sabrinaayd@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658

| Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Estima-se que no Brasil, para cada ano do triênio 2020-2022 ocorrerão 625 mil casos novos de câncer^{1,2}. A organização da prática de forma sistematizada apresenta uma relação direta com a tecnologia através de aplicativos dinâmicos facilitando o acompanhamento do paciente oncológico³. Tendo em vista a magnitude da incidência de casos de câncer no Brasil, o desenvolvimento de pesquisas científicas é necessário para fomentar a construção de novas tecnologias baseadas em sistemas redes móveis, visando assistência de qualidade ao paciente, e a organização e gerenciamento dos cuidados no ambiente terapêutico. **Objetivo:** identificar e analisar as teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil a temática dos aplicativos móveis utilizados na assistência de enfermagem ao paciente oncológico. **Método:** Estudo documental realizado no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior e na Plataforma Sucupira, no mês de fevereiro e março de 2022, o qual teve como recorte temporal os anos 2017 a 2021. Das 3960 teses encontradas na busca, 06 corresponderam ao objetivo do estudo, sendo organizadas e analisadas quanti-qualitativamente no Google Docs®. O instrumento utilizado na análise, compreendia os seguintes itens analisados: título, tipo/natureza da pesquisa, ano, área da enfermagem e programa. Foi adotado análise de conteúdo, conforme Bardin. **Resultado:** 6 trabalhos científicos resultaram a partir da análise das dissertações de mestrado e doutorado, abrangendo as temáticas: 1º Aplicativo móvel para subsidiar a consulta de enfermagem à mulher com câncer de mama, 2º Aplicativo informativo sobre transplante de células-tronco hematopoiéticas para uso por família de criança/adolescente; 3º Aplicativo móvel para auxiliar no autocuidado de pessoas com estomias intestinais; 4º Tecnologias de apoio ao uso seguro de medicamentos potencialmente perigosos. 5º Software para Gestão da Proteção Radiológica. 6º Cateter Central de Inserção Periférica: Proposta de desenvolvimento de um software protótipo voltado para o cuidado de enfermagem. **Conclusão:** A proposta deste estudo foi desenvolver uma revisão de Teses e Dissertações de Mestrado e Doutorado, sendo uma ferramenta norteadora para que os profissionais enfermeiros Oncológicos aprimorem suas estratégias gerenciais de cuidado através da criação de modelos de cuidado, a fim de amenizar o sofrimento do paciente com câncer. No tocante à atuação dos

autores, abrange todo o processo metodológico. Implicações para Enfermagem: A utilização de ferramentas tecnológicas necessárias para melhoria da assistência e gestão do cuidado oncológico.

REFERÊNCIAS

1. Nacional de Câncer. Estimativas 2020. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao#:~:text=Para%20o%20Brasil%2C%20a%20estimativa,c%C3%A2ncer%20de%20pele%20n%C3%A3o%20melanoma>
2. Sung H. et al. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: Cancer Journal for Clinicians, Hoboken, v. 71, n. 3, p. 209-249, Feb. 2021. DOI 10.3322/caac.21660.
3. RR, Silva CL, Rodrigues CG. CarePlan Oncology: Construção de um Software na Área da Enfermagem de Oncologia Clínica.

DESCRITORES: Aplicativo móveis; Enfermagem; Neoplasias.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/47356993390326881120752363536709761732>

SUBMETIDO POR: 5806968-Joyce Mendes de Andrade em 01/09/2023 16:09

PROJETO DE EXTENSÃO “EDUCANDO PARA VIVER MAIS E MELHOR”: EXPERIÊNCIA COM DISCENTES DE ENFERMAGEM BOLSISTAS DO PROGRAMA UNIEDU

7514093
Código resumo

13/09/2023 19:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JUCÉLI ALVES DÁVILA

TODOS OS AUTORES

JUCÉLI ALVES DÁVILA | jucelialves85@gmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
LUCAS CORRÊA PREIS | lucaspreis@yahoo.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
KASSIANE DUTRA | kassidutra@hotmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
DÉBORA FELIPE BROLESE | deb.fbr@hotmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
ALANA PATRÍCIO STOLS CRUZETA | alanastols@gmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
RANÚSIA ADÉLIA TALAMINI GARCIA | ranusiaatalamini@hotmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)

RESUMO

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são consideradas as principais causas de mortalidade da população. Majoritariamente compreendem as doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas (FERREIRA, 2020). **Objetivos:** Relatar a experiência de docentes e discentes do primeiro ao décimo período de formação em enfermagem para com a execução do projeto de extensão intitulado “Educando para viver mais e melhor”, em uma instituição de ensino superior localizada no sul do Estado de Santa Catarina. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência acerca de um projeto de educação em saúde, extensão universitária e ação social, cuja temática central são as DCNT, realizado por discentes do primeiro ao décimo período de formação em enfermagem de uma instituição de ensino superior localizada no sul do Estado de Santa Catarina. **Resultados:** As ações integram os projetos das 20 horas de ação social obrigatoriamente desenvolvidos pelos discentes de enfermagem da instituição, contemplados com recursos do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU). Busca promover ações de educação em saúde com a população acerca das DCNT e compartilhar estratégias para a melhoria da qualidade de vida, junto a população usuária das Estratégias de Saúde da Família (ESF) dos municípios em que os acadêmicos bolsistas residem. Inicialmente, assim que o grupo de acadêmicos bolsistas vinculados ao projeto são conhecidos, os mesmos são orientados a realizarem uma pesquisa/autostudo de forma aprofundada acerca do conceito de DCNT, seus tipos mais comuns e as suas respectivas estratégias de prevenção e controle dessas doenças. Posteriormente a isso, de forma coletiva com todos os bolsistas do projeto, um folder educativo é elaborado para posterior distribuição aos participantes das ações de educação em saúde. As ações de educação em saúde são realizadas sempre em conjunto com todos os discentes residentes de um determinado município, em uma ESF de escolha dos mesmos e sob a supervisão de um enfermeiro docente do curso. A ação nas ESFs é realizada sempre em dia e horário em que há maior movimentação de pacientes. Essa definição, é realizada sempre em comum acordo entre os

acadêmicos bolsistas responsáveis pela ação juntamente com a enfermeira da respectiva unidade. O desenvolvimento das ações leva em torno de 60 minutos, sendo a exposição da temática realizada através de palestras, rodas de conversas e/ou dinâmicas de grupos. Conclusões: Com foco na melhoria da qualidade de vida, o projeto desenvolvido impactou cerca de 250 pessoas, distribuídas em oito diferentes municípios em que a ação foi realizada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A execução do presente projeto é capaz de conscientizar a população quanto à mudança de hábitos pessoais e a adoção de um estilo de vida mais saudável, representando o primeiro passo para a diminuição dos índices de adoecimento por doenças crônicas em um contexto mundial.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, J. Chronic noncommunicable diseases and dilemmas of care: the theory of negotiated order revisited. *Saúde Soc.*, v. 29, n. 4, p. 1-9, 2020.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Doenças Crônicas; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94666783351614570075631636670910946460>

SUBMETIDO POR: 7514093-Jucéli Alves DÀvila em 13/09/2023 19:37

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA ADOLESCENTES QUE CONVIVEM COM DIABETES MELLITUS

6359182
Código resumo

18/08/2023 14:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÚLIA CITADELA

TODOS OS AUTORES

JÚLIA CITADELA | jucitadela@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente

KATRINE BODDENBERG | katrineboddenberg17@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

ELISANGELA ARGENTA ZANATTA | elisangela.zanatta@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

Introdução: o Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico que altera a fisiologia de proteínas, lipídios e carboidratos¹. O Diabetes tipos 1 e 2 são os mais conhecidos pela população, sendo o tipo 1 o que mais acomete crianças e adolescentes, uma população que, muitas vezes, acaba não recebendo a atenção necessária dos profissionais de saúde. Quando diagnosticados com Diabetes Mellitus, os adolescentes se deparam com a necessidade iminente de modificar seu estilo de vida, priorizando o controle glicêmico com a utilização de tratamento medicamentoso e adoção de hábitos alimentares saudáveis e realização de exercício físico². Assim, é necessário chamar a atenção dos adolescentes para a importância do autocuidado a partir do diagnóstico dessa doença crônica. Considerando que o Diabetes Mellitus vem crescendo em nível mundial, é necessário que os profissionais da saúde adotem a educação em saúde, mediada pelo uso de tecnologias educacionais, como uma estratégia para disseminar o conhecimento acerca dessa doença crônica e seu manejo. **Objetivo:** construir tecnologias educacionais, do tipo vídeo e cartilha, para adolescentes que convivem com Diabetes Mellitus e para subsidiar as intervenções do enfermeiro durante a realização da Consulta ao Adolescente na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** pesquisa metodológica, realizada em duas etapas: fase exploratória e de construção da tecnologia. Esse estudo faz parte da macro pesquisa “Desenvolvimento de tecnologias cuidativas, educativas e assistenciais para subsidiar as ações de cuidado do enfermeiro na Rede de Atenção à Saúde”, subsidiado pelo edital FAPESC nº 48/2022. **Resultados e discussão:** na fase exploratória foi realizada uma revisão narrativa da literatura, a qual subsidiou a construção de duas tecnologias educacionais do tipo cartilha e vídeo. A busca na literatura mostrou escasso o número de estudos voltados ao uso de tecnologias educacionais por adolescentes que convivem com Diabetes Mellitus. A partir desses resultados foram construídos três cartilhas e três vídeos com os seguintes temas: o que é Diabetes; Tipos de Diabetes; Hiperglicemia e Hipoglicemia e Manejo do Diabetes Mellitus, com o objetivo de auxiliar os adolescentes a melhor compreenderem essa doença crônica, suas complicações e manejo. **Conclusão:** diante disso, torna-se oportuna a realização de novas pesquisas referente a temática apresentada, em virtude do crescente número de casos de Diabetes Mellitus entre os adolescentes, bem como o desenvolvimento de material educativo. A literatura consultada revelou que as tecnologias educacionais do tipo vídeos e cartilhas, auxiliam na compreensão e aceitação da doença, para que assim o adolescente consiga ter autonomia na gestão da patologia. Além disso, corroborou a importância do enfermeiro e equipe de saúde desenvolverem atividades de educação em saúde, mediada por tecnologias educacionais, para empoderar o adolescente no manejo da condição crônica.

REFERÊNCIAS

Prado LH, Ferreira TV. ALTERAÇÕES METABÓLICAS NO DIABÉTICO:: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Rsv [Internet]. 28º de junho de 2023 [citado 18º de agosto de 2023];1(1). Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/163>

Zanatta Elisangela Argenta, Scaratti Maira, Argenta Carla, Barichello Ângela. Vivências de adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. Revista de Enfermagem Referência [Internet]. 08 Out 2020 [citado 18 Ago 2023];1 - 7. DOI 10.12707/RV20044. Acesso em: https://rr.esenfc.pt/rr/index.php?module=rr&target=publicationDetails&pesquisa=&id_artigo=3743&id_revista=55&id_edicao=239

Gueterres Évilin C, Rosa E de O, da Silveira A, dos Santos WM. Educación para la salud en el contexto escolar: estudio de revisión integradora. Enf Global [Internet]. 28 de marzo de 2017 [citado 18 de agosto de 2023];16(2):464-99. Disponible en: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/235801>

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Adolescente; Tecnologia educacional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/261921087634635760485336044816918444660>

SUBMETIDO POR: 6359182-Júlia Citadela em 18/08/2023 14:36

COMPETÊNCIAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

2629663
Código resumo

21/07/2023 09:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIA DA CUNHA FERREIRA FERNANDES

TODOS OS AUTORES

JULIA DA CUNHA FERREIRA FERNANDES | juliafernandescontato@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

DANIELLE DE MENDONÇA HENRIQUE | danimendh@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Professora Permanente do Programa de Pós graduação Stricto Sensu da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Pró-cientista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

RAQUEL PAN | raquelpan01@gmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Efetiva Adjunta A do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CGE/UFTM)

MARIA ELENA ECHEVARRÍA GUANILO | elena_meeg@hotmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Adjunto no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSC e Coordenador Didático Pedagógico do Curso de Doutorado do Programa de Pósgraduação em Enfermagem da UFSC.

NATÁLIA GONÇALVES | nataliasjbv@gmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor adjunto do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

RESUMO

Introdução: As queimaduras são consideradas um problema de saúde mundial pela Organização Mundial de Saúde (OMS), estão entre as principais causas de incapacidade e estima-se mais de 265.000 mortes anuais causadas somente por chama. Diante do cenário de relevância epidemiológica das queimaduras, considerando que o atendimento às vítimas ocorre em diferentes níveis de complexidade seja na atenção primária, pré e intra hospitalar, ambulatorial e reabilitação, o enfermeiro deve estar instrumentalizado para exercer o cuidado com qualidade e livre de danos. Evidencia-se a assistência e o gerenciamento do cuidado de enfermagem ao paciente queimado, por meio da utilização de tecnologias, necessidade de tomada de decisão frequente, enfrentamento de conflitos, necessidade de comunicação eficaz, trabalho interdisciplinar, vivência de morte e luto, abordagem a pacientes e familiares que se encontram em condições físicas e psíquicas desfavoráveis. Assim, torna-se indispensável, profissionais de enfermagem com clareza das suas competências, experientes e especializados visando o cuidado de qualidade ao paciente queimado. **Objetivo:** Elaborar um protocolo de revisão para mapear as competências de enfermagem para o cuidado do paciente queimado. **Metodologia:** Trata-se de um protocolo de revisão de Escopo ancorado nas recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) e PRISMA-ScR. A partir da seguinte pergunta de pesquisa, Quais as competências da enfermagem (Papel do Profissional de Enfermagem) para o cuidado ao paciente queimado? Para identificação dos estudos serão consultadas as bases de dados consideradas de maior abrangência na temática: PubMed, Scopus, CINAHL, Web of Science, Lilacs e Scielo e documentos emitidos por órgãos representativos, entre outros. O protocolo do estudo está disponibilizado no repositório Open Science Framework (OSF) <https://osf.io/eq7xg/>. **Resultados:** Após a realização das buscas nas bases de dados científicas, 555 registros foram identificados e exportados para o gerenciador de referências EndNote

Web. Foram removidas 137 duplicatas, totalizando 418 registros. O protocolo está na fase de implementação dos critérios de elegibilidade, onde dois revisores estão realizando a seleção dos estudos a partir da leitura do título e resumo, com auxílio do software Rayyan. Conclusão: Considerando a melhoria de qualidade no cuidado ao paciente queimado, que produzem, direta ou indiretamente, melhores resultados no seu prognóstico, faz-se necessário incorporar elementos técnicos ancorados em evidências científicas. Espera-se que este protocolo seja orientador para revisão de escopo robusta e posterior construção do painel de competências de enfermagem para o cuidado ao paciente queimado em todos os níveis de complexidade.

REFERÊNCIAS

1. Camelo SHH, Angerami ELS. Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. abril 2013 [citado 21 jul 2023]; 22(2):552–60. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000200034>
2. James SL. et al. Epidemiology of injuries from fire, heat and hot substances: global, regional and national morbidity and mortality estimates from the Global Burden of Disease 2017 study. Inj Prev [Internet]. 18 dez 2019 [citado 21 jul 2023]; 26(1):36-45. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/injuryprev-2019-043299>
3. Marinho LP, Andrade MC, Goes Junior AMO. Perfil epidemiológico de vítimas de queimadura internadas em hospital de trauma na região Norte do Brasil. Rev Bras Queimaduras 2018;17(1):28-33.
4. Pinho F, Amante L, SALUM N, SILVA R, MARTINS T. Guidelines das ações no cuidado de enfermagem ao paciente adulto queimado. Rev Bras Queimaduras. 2016;15(1):13-23.
5. Secundo CO, Silva CCM, Feliszyn RS. Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: Revisão integrativa da literatura. Rev Bras Queimaduras. 2019;18(1):39-46.

DESCRITORES: Enfermagem. Queimaduras. Competência Clínica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/212450848784861359452245619538946849784>

SUBMETIDO POR: 2629663-Julia da Cunha Ferreira Fernandes em 21/07/2023 09:50

ESCALAS DE MENSURAÇÃO DA RESILIÊNCIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES CRÔNICAS: UMA SCOPING REVIEW

6669867
Código resumo

13/09/2023 11:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIA DIAS PESSANHA LOURENÇO

TODOS OS AUTORES

JULIA DIAS PESSANHA LOURENÇO | julia.diaspl@hotmail.com | Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU

JOSIANA ARAÚJO DE OLIVEIRA | josianaoliveira@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Rio de Janeiro- UERJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro- UERJ

RESUMO

Introdução: O tratamento e seguimento ambulatorial de pacientes com doenças cardiovasculares crônicas, exige vários fatores para o sucesso terapêutico. A resiliência é um dos fatores de constructo psicológico que pode influenciar em comportamentos de saúde positivos para adesão terapêutica¹⁻³. Há diversas escalas de mensuração da resiliência sendo aplicadas nessa população, no entanto, não há uma escala específica para pacientes com doenças cardiovasculares crônicas, dada as peculiaridades da doença cardiovascular⁴. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas sobre as escalas de utilizadas na avaliação da resiliência em indivíduos adultos com doenças cardiovasculares crônicas e explorar seus domínios. **Método:** Trata-se de uma Scoping Review com a questão norteadora: Quais os instrumentos ou questionários utilizados para avaliação da resiliência em indivíduos adultos com doenças cardiovasculares crônicas? Foi realizada pesquisa nas bases de dados LILACS, Scopus, Web of Science, Pubmed, CINAHL e literatura cinzenta. Os estudos foram adicionados ao gerenciador Mendeley® e a seleção realizada por dois revisores independentes (Kappa=0.86). **Resultados:** Foram identificados 164 estudos e incluídos 14, sendo utilizados seis instrumentos para avaliação da resiliência: o Dispositional Resilience Scale (DR-15), Escala de Resiliência de Wagnild & Young, The Brief Resilience Scale (BRS), Forma abreviada de Senso de Coerência (SOC13), Escala de Resiliência (RS-14) e Escala de Resiliência de Connor-Davidson (CD-RISC). A avaliação da resiliência ocorreu em indivíduos com cardiopatia isquêmica, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca. Os domínios incluídos nas escalas incluem: compromisso, controle, desafio, autossuficiência, perseverança, equanimidade, espiritualidade e aceitação positiva frente às mudanças. **Conclusão:** Os instrumentos não são adaptados para uso em indivíduos com doenças cardiovasculares crônicas. Faz-se necessária a formulação de instrumentos específicos que contemplem domínios individuais, mas que considerem o contexto social deste indivíduo, sobretudo na rede de apoio.

REFERÊNCIAS

1. PINTO LM. Resiliência em doenças crônicas: associação com ansiedade, depressão, variáveis sociodemográficas e clínicas [Dissertação de mestrado na internet]. Brasília (DF): Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura, Universidade de Brasília; 2019 [citado 2021 jan 18]. 87 p. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/37069/1/2019_LyrisMeruviaPinto.pdf

2. NASCIMENTO BDPS, SAMPAIO CRB, VASCONCELOS BRT. Resiliência: notas epistemológicas, teóricas e críticas. Rev Amazon (Online) [Internet]. 2020 [citado 2021 jan 15];25(2):814- 845. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/7805>

3. TOUKHSATI SR, JOVANOVIĆ A, DEGHANI S, TRAN T, TRAN A, HARE DL. Low psychological resilience is associated with depression in patients with cardiovascular disease. Eur J Cardiovasc Nurs. 2017;16(1):64–9. <https://doi.org/10.1177/1474515116640412> [included in the review]

4. SPRINGFIELD S, QIN F, HEDLIN H, EATON CB, ROSAL MC, TAYLOR H et al. Resilience and CVD- -protective health behaviors in older women: Examining racial and ethnic differences in a cross-sectional analysis of the women's health initiative. Nutrients. 2020;12(7):1–18. <https://doi.org/10.3390/nu12072107> [included in the review]

DESCRITORES: Resiliência Psicológica; Inquéritos e Questionários; Doenças Cardiovasculares.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/142952004139074113559768068238895546475>

SUBMETIDO POR: 6669867-Julia Dias Pessanha Lourenço em 13/09/2023 11:16

ENVELHECIMENTO SUSTENTÁVEL: ATIVIDADES GRUPAIS COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO DE IDOSOS

3861273
Código resumo

30/07/2023 21:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JÚLIA DO CARMO BORGES

TODOS OS AUTORES

JÚLIA DO CARMO BORGES | juliadc Borges@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - EERP |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo

ROSALINA APARECIDA PARTEZANI RODRIGUES | rosalina@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - EERP |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de São Paulo

MARIA GABRIELA SICCHIERI GEROLDO | mgabisg.67@usp.br | Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo

ANNA CAROLINA SOUZA BARRETO | annacarreto@usp.br | Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de São Paulo

DAIANE DE SOUZA FERNANDES | daissf@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - EERP |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade de São Paulo

LUCIANA KUSUMOTA | kusumota@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - EERP |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de São Paulo

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atividades grupais são realizadas com idosos participantes do projeto de extensão intitulado “Promoção à Saúde como Estratégia de Empoderamento de Idosos”, idealizado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, que se baseia em um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que atende ao componente de “Saúde e Bem Estar”. Nessa perspectiva, é esperado promover no grupo a construção de um envelhecimento saudável e sustentável, definido como um processo contínuo de otimização da habilidade funcional e de oportunidades para manter e melhorar a saúde física e mental, promovendo independência e qualidade de vida. **OBJETIVO:** descrever experiência de um grupo de idosos da comunidade que participam de um programa de saúde e bem estar, estimulando o seu empoderamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com desenvolvimento de atividades de saúde e bem-estar que seguem o método de educação libertadora de Paulo Freire (2007). A programação é definida através de reuniões semanais com uma média de 40 participantes, as quais têm por finalidade realizar um levantamento, dialogando com o grupo as necessidades de saúde e da fase da velhice em que os idosos se encontram e estabelecer um cronograma, traçar os objetivos e estipular os resultados esperados para a proposta a ser aplicada nos encontros semanais. A análise é descritiva. **RESULTADOS:** os resultados demonstram que as necessidades dos idosos participantes apresentam cinco objetivos de ação, os quais se seguem: estimulação cognitiva, promoção de informações e esclarecimentos, estimulação psicomotora, o fomento da socialização e a promoção de experiências musicais. Por fim, após a aplicação da atividade durante o encontro semanal do grupo, a avaliação da intervenção é feita pela equipe, levando o feedback de cada idoso. Considerando os relatos da avaliação dos idosos, pode-se afirmar que a participação no grupo contribuiu para uma melhora da interação social, por meio das diversas atividades desenvolvidas, bem como estímulo a cognição, possibilitando melhora da qualidade de vida dos idosos. **CONCLUSÃO:** A participação dos idosos no projeto tem alcançado os objetivos propostos, que é o da inserção em atividades que visem o Saúde e Bem estar. A motivação tanto dos idosos, quanto da equipe

de desenvolvimento das atividades proporcionou melhora do conhecimento prático, proporcionando um envelhecimento saudável. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Através da realização das atividades com os idosos é possível ter uma população com conhecimentos do tema da Saúde e Bem estar, com vistas a promoção da saúde e prevenção de agravos, uma das estratégias de responsabilidade, também da enfermagem e alinhada à perspectiva do envelhecimento sustentável.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 30a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2007.

DESCRITORES: Idoso; Estratégias de Saúde; Envelhecimento saudável

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/149695053291499028512644887023294843564>

SUBMETIDO POR: 3861273-Júlia do Carmo Borges em 30/07/2023 21:06

O PAPEL DE LIDERANÇA DO ENFERMEIRO(A): PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA

7641031
Código resumo

29/08/2023 16:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÚLIA DO NASCIMENTO CARVALHO GARCIA

TODOS OS AUTORES

JÚLIA DO NASCIMENTO CARVALHO GARCIA | juliardjgarcia@gmail.com | Instituição de ensino superior Anhanguera | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FeSaúde

RESUMO

Objetivo: Aprofundar o papel do enfermeiro líder, enquanto uma iniciativa inovadora de gestão na Atenção Primária à Saúde, compartilhar a vivência a partir do olhar da enfermeira líder e traçar as potencialidades e os desafios. **Metodologia:** A experiência de enfermeiros líderes se iniciou em Março de 2022 e está em curso até o presente momento. Na prática a instituição da função híbrida do profissional enfermeiro, ocorreu a partir da divisão de sua carga horária de trabalho entre assistência e liderança/gestão local das unidades básicas de saúde. O relato foi baseado na vivência de três enfermeiras que exercem papel de liderança nos seguintes Módulos: Médico de Família Dr. Aluizio Brazil e Carlos Rafael Rodrigues. Foi realizada exploração qualitativa, a partir de recordatórios e anotações pessoais. **Resultados:** A aposta da liderança atrelada ao profissional enfermeiro, possibilitou a ampliação do seu protagonismo e empoderamento de suas funções gestoras. Destaca-se sua contribuição nos processos de transformação das práticas de trabalho possibilitando avanços, através de ferramentas de planejamento, desenvolvimento e monitoramento das ações e serviços, evidenciada na descentralização de fluxos assistenciais, na qualificação do cuidado e na ampliação do cadastramento e do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde. **Conclusões e Implicações:** A implementação da liderança por enfermeiros(as) ocorreu concomitante a transição da gestão municipal das unidades, o que incluiu a substituição dos profissionais por empregados públicos selecionados por concurso. Muitos desafios surgiram a partir desse contexto, o que complexificou a atuação desses profissionais no espaço de liderança, como: incompletude das equipes, rotatividade de profissionais, realização de reforma no espaço físico e volume de fluxos e referências a instituir. Apesar dos ganhos reconhecidos e já mencionados com a estratégia de enfermeiros(as) líderes, é preciso reconhecer a sobrecarga de trabalho sob responsabilidade desses profissionais atuando em dupla função. Nesse sentido, é importante construir caminhos possíveis para garantia do protagonismo da enfermagem nos espaços de gestão, dando espaço à sua qualificação e identidade, mas que incorporem estratégias que contribuam com melhores condições de trabalho.

REFERÊNCIAS

Oliveira C, Santos L.C, Andrade J, Domingos T.S. A liderança na perspectiva de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Rev. Gaúcha Enferm. 41, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190106> 2020. Acessado dia 28 jul.2023.

DESCRITORES: Saúde pública; enfermagem: ESF

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/309637862018018354555999858345495563822>

SUBMETIDO POR: 7641031-Júlia do Nascimento Carvalho Garcia em 29/08/2023 16:53

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO E VACINAL DE PESSOAS COM SINTOMAS DE COVID LONGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

4846398
Código resumo

30/07/2023 19:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JÚLIA HELLEN FERREIRA DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

JÚLIA HELLEN FERREIRA DE SOUSA | juliahfs@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
TATIANE VITÓRIA SOUZA DOS REIS | treis@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
BIANCA CHEL DA SILVA | biancachel@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
PRISCILA POLI | priscilapoli@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
RAFAELA DEHARO CURVELO | rafaeladeharo@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
SÍLVIA CARLA DA SILVA ANDRÉ UEHARA | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

Introdução: Mesmo após a recuperação da Covid-19, os pacientes que foram afetados pela doença podem manifestar sintomas conhecidos como a Síndrome Pós Covid-19 ou Covid longa, que é uma condição clínica causada pela infecção por SARS-CoV-2, em que sintomas persistem mesmo após a recuperação da fase aguda¹. Os sintomas da Covid longa variam e estão relacionados à gravidade da doença na fase aguda e da presença de comorbidades pré-existentes e sintomas influenciam na qualidade de vida e no estado funcional desses pacientes^{2,3}. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas sobre os sintomas de covid longa, considerando o perfil demográfico, epidemiológico e situação vacinal. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo (scoping review) com base nos princípios preconizados pelo Joanna Briggs Institute (JBI). Foram incluídos estudos primários, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 01 de janeiro de 2020 a 30 de abril de 2023, nas bases de dados Scopus, Web of Science, PubMed, Scielo, Lilacs e LitCovid, sendo utilizadas as palavras chave: síndrome pós-covid 19 aguda, covid longa, covid de longo curso, demografia, demográfico, perfil de saúde, perfil epidemiológico, vacinação e imunização ativa. Com o intuito de responder a pergunta-problema “Qual é o perfil demográfico, epidemiológico e vacinal de pessoas com sintomas Covid Longa?”. Foram excluídos estudos de revisão, teses, livros, manuais, capítulos de livros, editoriais e estudos cujo título e resumo não responderam à pergunta problema. As informações relevantes foram detalhadas em quadros no formato narrativo. **Resultados:** Foram selecionados 14 estudos, evidenciando que pacientes recuperados da Covid-19 apresentaram sintomas persistentes meses após a remissão da infecção. Dentre os sintomas mais prevalentes, destacam-se fadiga, falta de ar, dor de cabeça, dificuldade de concentração e para realização de atividade física, perda de cabelo e perda ou alteração do olfato e paladar. A maioria dos estudos evidenciou que as mulheres com mais de 30 anos estão mais propensas a desenvolver a covid longa e as pessoas vacinadas possuem menos risco em relação aos não vacinados. **Conclusão:** As evidências científicas encontradas apontam a manifestação de sintomas diversos

devido à Covid longa, mostrando também uma maior incidência de casos entre mulheres e pessoas não vacinadas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A Covid longa consiste em um desafio para os profissionais da saúde, devido à dificuldade de identificação, assim torna-se necessário estudos que desenvolvam estratégias que possam otimizar a identificação dos casos, bem como contribuir para a elaboração de ações qualificadas de manejo dos casos, assegurando a qualidade de vida e saúde dessas pessoas.

REFERÊNCIAS

- 1.Rebêlo VC, Lemos MP, Silva EK, Mesquita LS, Cabral PU, Carvalho AF, Oliveira RA, Feitosa MC, Coelho NP, Arisawa EA. Síndrome pós Covid-19: estudo de caso. Res Soc Dev [Internet]. 31 jan 2022 [citado 30 jul 2023];11(2):e43811225969. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25969>
- 2.Alves MM, Lara MA, Couto WB, Barreto LB. Síndrome pós-COVID-19: repercussões sequelares populacionais no contexto da pandemia pelo SARS-COV-2 (COVID-19). Rev Remecs Rev Multidiscip Estud Cient Ficos Em Saude [Internet]. 20 dez 2022 [citado 30 jul 2023];12(13):21-8. Disponível em: <https://doi.org/10.24281/rremecs2022.7.13.21-28>
- 3.Morais AT, Lima JP, Pinheiro GS, Boulhosa FJ. SINAIS E SINTOMAS PERSISTENTES PÓS COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA. Cent Pesqui Avancadas Em Qual Vida [Internet]. 2023 [citado 30 jul 2023];14(v14n2):1. Disponível em: <https://doi.org/10.36692/v15n2-18r>

DESCRITORES: covid longa; sintomas; síndrome pós-covid-19 aguda

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/293362703343942219337659840176225926792>

SUBMETIDO POR: 4846398-Júlia Hellen Ferreira de Sousa em 30/07/2023 19:40

ATENÇÃO DOS ENFERMEIROS À SAÚDE DAS PESSOAS LGBT: A ABRANGÊNCIA DO CURRÍCULO

7566498
Código resumo

31/07/2023 14:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULIA LEYSE ABRAHÃO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

JULIA LEYSE ABRAHÃO DA SILVA | juhabr04@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRISTIANE MARIA AMORIM COSTA | cmacosta1964@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALEXA LUIZA MORAIS LOPES DE LIRA | alexaluizalopes@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
LUCCA DA CUNHA FURTADO | luquitosbiblioteca@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MICHELLE CARVALHO DA SILVA JERONIMO | michellecarvalho.sj@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BRUNA MARIA RODRIGUES MONTEIRO | brunam.0809@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: O acesso as redes de serviço à saúde apresentam barreiras para a população LGBT, tal como a discriminação e o despreparo dos profissionais de saúde no atendimento de suas demandas¹. Diante disso, a universidade deveria ser o contato inicial do futuro enfermeiro com as pautas de saúde LGBT, para que, após a graduação, seja apto a superar a configuração cisheteronormativa imposta nos serviços de saúde, combatendo a subutilização dos serviços de saúde e exposição a tratamentos inadequados². Assim, determinou-se como objeto de estudo a relação entre o currículo da Faculdade de Enfermagem de uma universidade pública estadual com os saberes dos estudantes sobre os cuidados à população de LGBT. Objetivou-se, então, analisar o desempenho do atual currículo do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública estadual, comparando-o com o conhecimento adquirido pelos alunos para o atendimento universal, equalitário e integral a população LGBT, em qualquer nível de atenção, como descrito na Política Nacional de Saúde LGBT³. **Metodologia:** Realizou-se um estudo com 71 estudantes, entre o segundo e o nono período da graduação de Enfermagem de uma Universidade pública estadual. **Resultados:** Apenas 49,3% dos participantes relatam conhecer alguma política pública voltada para população LGBT, sendo 51,4% que afirmam ter tido contato dentro da sala de aula. 67,6% não se recordam se o significado da sigla LGBT+, orientação sexual, identidade de gênero e nome social foram citados em sala, mas também 40,8% alegam que não tiveram, durante o curso, nenhuma aula sobre o cuidado à população LGBT. Além disso, 60,8% dos entrevistados relatam não se sentir seguros no atendimento de quaisquer segmentos da população LGBT e 84,5% não enxergam nos colegas de classe a capacitação necessária. Por fim, perguntou-se sobre a importância de abordar o tema em sala de aula e 100% dos entrevistados consideraram relevante para sua formação. **Conclusão:** Assim, nota-se que o currículo da graduação de enfermagem encontra-se com lacunas sobre a saúde LGBT, onde existe uma fragilidade, reconhecida pelos alunos no ensino, na qualificação do cuidar a população LGBT, e no entendimento que a diversidade e sexualidade

devem ser temas transversais na formação, para que se garanta o direito à saúde, com cuidado qualificado e livre de preconceitos.

REFERÊNCIAS

¹Santos EL dos, Prigol AC, Lasmar AS, Zandoná NS. Dificuldades enfrentadas por lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros ao atendimento no Programa de Saúde da Família. Research, Society and Development [Internet]. 2020 [citado 2023 jun 25]; 9(9), e193997024. Disponível em: : <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7024>

²Costa CMA, Matta TF, Junior ECS, de Araújo LM, Martins ERC, Spindola T. Saberes e práticas de alunos de enfermagem na atenção à saúde das minorias sexuais. Glob Acad Nurs [Internet]. 2020 dez [citado 2023 jun];1(3):e42. Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/104>

³Ministério da Saúde (BR). Portaria n.o 2.836, de 1o de dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). Brasília (DF): MS, 2011.

DESCRITORES: Enfermagem; População transexual; Ensino Superior

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/4022292870209159099823698410039412906>

SUBMETIDO POR: 7566498-JULIA LEYSE ABRAHAO DA SILVA em 31/07/2023 14:46

INSTAGRAM COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CIDADANIA PARA TRANSEXUAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8113900
Código resumo

31/07/2023 19:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULIA LEYSE ABRAHÃO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

JULIA LEYSE ABRAHÃO DA SILVA | juhabr04@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BRUNA MARIA RODRIGUES MONTEIRO | brunam.0809@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRISTIANE MARIA AMORIM COSTA | cmacosta1964@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA CAROLINA DOS SANTOS PAULA | carolinaasantos1@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MICHELLE CARVALHO DA SILVA JERONIMO | michellecarvalho.sj@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GABRIELE ALVES DE SOUZA CARVALHO | alves.gabi.26@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão “Atenção Integral à Saúde das pessoas LGBT - Construindo espaços de cuidado de enfermagem aos transexuais”, tem como propósito a realização de pesquisa, capacitação de profissionais da saúde no atendimento qualificado e prevenção de agravos para todo o público LGBT. A educação em saúde é caracterizada como um dos pilares do projeto, acompanhada por qualificação da assistência prestada e pesquisa. Isso porque ela potencializa a escuta ativa dos profissionais de saúde, sendo destacada como indispensável para a assistência aos pacientes transexuais, a fim de compreender as questões apresentadas para garantir a integralidade, universalidade e equidade, ou seja, os princípios básicos do SUS¹. Com a oportunidade de alcance virtual, utilizar a internet, em destaque a plataforma gratuita Instagram®, para a educação em saúde, se faz necessária quando se busca atingir um público maior, facilitando a ampliação do conhecimento dos acadêmicos de enfermagem em seu processo formativo². No campo da educação, por exemplo, os aparelhos tecnológicos em geral se tornaram indispensáveis para a manutenção das aulas e de atividades que antes eram construídas em salas de aulas³. **Objetivo:** Diante disso, o estudo tem como objetivo refletir sobre a potência do Instagram® como instrumento de educação em saúde e cidadania. **Desenvolvimento da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto extensionista voltado para a população LGBT, com ênfase nas pessoas transexuais, em que analisa o Instagram® como meio de disseminação de conhecimento. Foram realizadas postagens de cunho educativo na plataforma, relativas ao atendimento das demandas no cuidado de enfermagem para a população LGBT, com foco nos transexuais. Atualmente o perfil “Transligado” possui 460 seguidores, 55 publicações, seguindo a direção da educação em saúde. Isso foi gerado a partir de reuniões, estudos referentes à engajamento em mídias sociais e adaptação da linguagem do meio científico para um formato dinâmico e sensível aos diferentes públicos que a plataforma alcança. **Conclusões:** Assim, enquanto projeto extensionista, cumpre a tríade assistência, ensino e pesquisa. Sua relevância é justificada pela dificuldade, desconhecimento e

preconceito entre profissionais de Enfermagem acerca das demandas de saúde e cuidados das pessoas transexuais, dificultando assim o acesso à saúde e o atendimento de qualidade à essa população.

REFERÊNCIAS

- ¹Brusamarello T, Maftum MA, Mantovani MF, Alcantra CB. Educação em saúde e pesquisa-ação: instrumentos de cuidado de enfermagem na saúde mental. Saúde (Santa Maria). [Internet]. 2018 [citado em jun. 2023]. 44(2): 2-10. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2236583427664>
- ²Souto JT, Rabêlo JWC, Andrade IQ, Monteiro IVB, Gomez LAS. Uso da ferramenta de mídia social, Instagram, como meio para contribuir na construção do conhecimento, difundir informações científicas e combater “fake news” durante a pandemia da covid-19. Revista Extensão & Sociedade. [Internet]. 2021 [citado em jun. 2023]. 12(1). Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v12n1ID20865>
- ³Lima S, Costa SG, Pinheiro ASF, Túlio M. Redes sociais na educação: desdobramentos contemporâneos diante de contextos tecnológicos. Brazilian Journal of Development. [Internet]. 2021 [citado em jun. 2023]. 7(4): 42341-42357. Disponível em <http://doi.org/10.34117/bjdv7n4-616>

DESCRITORES: LGBT; Educação em Saúde; Instagram; Extensão

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/180219650782050516996913049785322038091>

SUBMETIDO POR: 7566498-JULIA LEYSE ABRAHAO DA SILVA em 31/07/2023 19:58

COMPETÊNCIAS DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM PARA O CUIDADO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES QUE FAZEM SEXO COM MULHERES: COMPARANDO DUAS TURMAS

7289916
Código resumo

31/07/2023 05:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULIA ROQUIM GONÇALVES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

JULIA ROQUIM GONÇALVES DA SILVA | julia.roquim@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"

MARIANA KAORI SASE | m.sase@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"

JESSICA YUMI BROSLE | jy.brosler@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"

NATHALIA DA SILVA CAMPOS | ns.campos@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"

GABRIEL ALBERTO GOUVEIA FRANZON | gabriel.franzon@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"

MARLI TERESINHA CASSAMASSIMO DUARTE | marli.t.duarte@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"

RESUMO

Introdução: Mulheres em relacionamentos homoafetivos estiveram invisíveis nas políticas públicas por décadas e, ainda assim, possuem seus direitos violados devido à orientação sexual. A partir disso e baseado em busca na literatura, é possível afirmar a necessidade dos cursos na área da Saúde, como o de Enfermagem, realizarem mudanças curriculares para melhor preparo dos discentes e futuros profissionais, na abordagem da Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) de mulheres, em especial aquelas que fazem Sexo com Mulheres (MSM). **Objetivo:** Analisar comparativamente as competências adquiridas, e aplicação das mesmas, na atenção em SSR de mulheres, em cenários da atenção primária à saúde, na perspectiva de duas turmas de estudantes do último ano do curso de graduação em Enfermagem e identificar competências específicas para o cuidado de MSM. **Método:** Estudo transversal, realizado com 47 estudantes do último ano do curso de graduação em Enfermagem, das turmas de 2021 e 2022, de uma Universidade Pública do interior do Estado de São Paulo. Para análise das competências empregou-se o referencial de Telo & Witt (2018) – "Competências Transversais para a Atenção em Saúde Sexual e Reprodutiva na Atenção Primária à Saúde a partir da Visão de Especialistas", composto por quatro domínios: Domínios: I - "Ética e Princípios Profissionais", II - "Liderança e Gestão", III - "Trabalho com a Comunidade, Saúde e Educação, Aconselhamento e Avaliação" e IV - "Provisão do Cuidado", compreendendo 32 competências. O convite aos discentes e a coleta de dados foi realizada por meio digital, empregando formulário elaborado no Google Forms, contendo caracterização, questionamento sobre formação na graduação para o desempenho da competência e desempenho nos cenários de prática e sugestão de competências relacionadas ao cuidado de MSM. **Resultados:** A maioria dos participantes eram do sexo feminino, na faixa etária de 20 a 25 anos, cor branca e proveniente de escola pública. As competências dos Domínios I e II foram mais prevalentes, com maior

aplicação na prática. Lacunas foram identificadas entre as competências relativas aos Domínios III e IV, sem diferenças entre as duas turmas. Comparativamente, a única competência que apresentou significância foi “Demonstra capacidade técnica para exercer a clínica na Saúde Sexual e Reprodutiva” (Domínio IV), com menor prevalência em 2021 (30,0% vs. 7,4%; $p=0,005$). Conclusão: Verifica-se a necessidade de adequação curricular quanto ao ensino e promoção de oportunidades de aplicação prática voltadas, principalmente, às competências dos Domínios III e IV. O estudo sugere que a turma de 2022 obteve maiores oportunidades de desempenho da competência relativa à clínica da SSR. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: Este estudo pode nortear quais são as lacunas em currículos de enfermagem referentes à temática e fomentar a discussão, visando maior qualidade na formação de futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica: Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília; 2013a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; 2013b.

Nietzsche Elisabeta Albertina, Tassinari Taís Tasqueto, Ramos Tierle Kosloski, Beltrame Giana, Salbego Cleton, Cassenote Liege Gonçalves. FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO À POPULAÇÃO HOMOSSEXUAL E BISSEXUAL: PERCEPÇÃO DO DISCENTE. Rev. baiana enferm. [Internet]. 2018 [citado 2022 Ago 28]; 32: e25174. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502018000100328&lng=pt. Epub 22-Out-2018. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v32.25174>.

Telo SV, Witt RR. Saúde sexual e reprodutiva: competências da equipe na Atenção Primária à Saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2018Nov;23(11):3481–90. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.20962016>

DESCRITORES: Saúde Sexual e Reprodutiva; Programas de Graduação em Enfermagem; Competência Profissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/287217279505113877110186511244564660903>

SUBMETIDO POR: 7289916-Julia Roquim Gonçalves da Silva em 31/07/2023 05:59

AGÊNCIA REGIONAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: HISTÓRIA NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

9765784
Código resumo

31/08/2023 17:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JÚLIA TAVARES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

JÚLIA TAVARES DOS SANTOS | julia13tavares@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MARIA REGINA ARAUJO REICHERTE PIMENTEL | mariaregina.pimentel85@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MARIA LELITA XAVIER | litaxprofessora@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

DIEGO RODRIGUES FIGUEIREDO | diego.rodrigues.batera@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUCAS DA SILVA SABINO | lucgaz14@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O Projeto de Profissionalização de Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) foi um programa de qualificação desenvolvido pelo Ministério da Saúde em todo território nacional de 2001 a 2008, do qual a UERJ atuou como Agência Regional (AR) no estado do Rio de Janeiro. A AR foi responsável pela supervisão do processo ensino aprendizagem nas instituições nas quais ocorriam a qualificação de auxiliar e técnico de enfermagem, bem como a complementação do ensino fundamental. Este estudo tem como objetivo dimensionar a atuação da Agência Regional da UERJ no desenvolvimento do PROFAE no estado do Rio de Janeiro e se justifica pela possibilidade de vislumbrar a canalização do projeto no Rio de Janeiro, tornando o tema relevante. **Método:** Pesquisa documental de abordagem quantitativa, cuja coleta de dados foi realizada nos relatórios da Agência Regional no período do primeiro semestre de 2001 e do ano de 2002, que se encontram no Centro de Memória Nalva Pereira Caldas. Os dados foram disponibilizados em planilha Excel® com as variáveis: operadoras, total de turmas, alunos inscritos, desistentes, evadidos e concluintes. A análise dos dados foi por meio de estatística simples. **Resultados:** Foram analisados dezoito relatórios, nos quais constam uma operadora que atuou na complementação do ensino fundamental destes trabalhadores e cinco que atuaram na qualificação profissional e sua complementação. Neste período foram inscritos na complementação do ensino fundamental 4673 alunos, dos quais 676 desistiram, 1471 evadiram, totalizando 185 turmas. Nos programas de qualificação profissional e de sua complementação houve 29127 inscritos, 4029 desistentes e 6275 evadidos, totalizando 1094 turmas. **Conclusão:** O levantamento dos documentos sobre a atuação da Agência Regional permitiu conhecer o grande alcance do PROFAE no estado do Rio de Janeiro, como deu visibilidade a UERJ quanto a sua relevante atuação no âmbito do PROFAE no estado do Rio de Janeiro. **Contribuições para a enfermagem:** Destaca-se o campo de qualificação profissional, que reuniu a maioria das turmas, e sua importância para a enfermagem brasileira, bem como para a qualificação do Sistema de Saúde fluminense.

REFERÊNCIAS

Ferreira MM. História, tempo presente e história oral. Rio de Janeiro: Topoi [Internet]. Dez. 2002 [acesso em: 30 maio 2023]; 3(5): 314–332. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/topoi/a/fpGyHz8dRnk56XjcFGs736F/?format=pdf&lang=pt>.

Oliveira MMD, Oliveira AFB, organizadores. Espaços da história, espaços de identidades: ensino, memória e patrimônio [CD-ROM]. Natal: EDUFRN; 2009 [acesso em: 30 maio 2023]. Disponível em: <https://www.ufrn.br/resources/documentos/livrosdigitais/espacosdahistoria/Espacos-da-Historia.pdf>.

UERJ. Agência Regional. Relatórios condensados de supervisão: QP/CQP/CEF. 2001-2002.

DESCRITORES: Enfermagem; Qualificação Profissional; História da Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/281314589249235857593824373070637197877>

SUBMETIDO POR: 9765784-Júlia Tavares dos Santos em 31/08/2023 17:53

PROJETO APOIO TÉCNICO PARA A GESTÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA NALVA PEREIRA CALDAS

3737437
Código resumo

17/09/2023 13:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JÚLIA TAVARES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

JÚLIA TAVARES DOS SANTOS | julia13tavares@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda de Enfermagem da UERJ do 6º período

MARIA REGINA ARAUJO REICHERTE PIMENTEL | mariaregina.pimentel85@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da UERJ

MARIA LELITA XAVIER | litaxprofessora@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Professora Associada à Faculdade de Enfermagem da UERJ

DIEGO RODRIGUES FIGUEIREDO | diego.rodrigues.batera@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Técnico PROATEC no Centro de Memória Nalva Pereira Caldas na Faculdade de

Enfermagem da UERJ

LUCAS DA SILVA SABINO | lucgaz14@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Graduando de Enfermagem da UERJ do 4º período

GUILHERME DE ARAÚJO BARROS | guilhermebarros46@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando de História da UERJ do 8º período

RESUMO

Introdução: O programa de apoio técnico às atividades de ensino, pesquisa e extensão (PROATEC) é uma iniciativa de grande relevância dentro da UERJ, tanto para fomento científico como também para continuidade de atividades técnicas essenciais com carência de servidores. O projeto vinculado ao PROATEC intitulado "Organização técnica do acervo documental do Centro de memória da ENF/UERJ" tem por objeto organizar tecnicamente o acervo do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas para a preservação da memória institucional da Faculdade de Enfermagem, para disponibilizá-lo em condições adequadas para consulta e pesquisas referentes à história da enfermagem. **Objetivo:** Descrever as atividades realizadas pelo profissional do projeto do PROATEC para apoio à gestão do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas da Enfermagem da UERJ. **Método:** Relato de experiência com abordagem qualitativa. Foi realizado um quadro a partir do levantamento do planejado e do executado das ações descritas no projeto e as desenvolvidas pelo técnico, tendo por base a análise do relatório parcial de atividades apresentado ao final do primeiro ano de projeto. **Resultado:** Foram criados três instrumentos para planejamento e gestão do Centro de Memória. São eles: o diagnóstico situacional que permitiu levantar e registrar informações referentes ao acervo, as instalações, e ao marketing, entre outros. Identificou-se as necessidades e prioridades das ações a serem desenvolvidas; o estudo de usuário que consiste em identificar o perfil dos frequentadores do Centro de Memória, tais como, os reais e potenciais, as necessidades informacionais e se estas estão sendo satisfeitas. A partir da análise desses dados foi possível planejar estratégias para melhorar o atendimento ao usuário e os canais de comunicação; o Manual de gestão documental - instrumento de planejamento e gestão com informações para orientar o adequado desenvolvimento das atividades técnicas de organização e preservação do acervo, manuseio dos documentos, orientações de planejamento e gestão. A partir desses documentos vislumbra-se a elaboração de novos instrumentos que contribuam para a melhoria do planejamento, da organização e da pesquisa documental. Também foram desenvolvidas lives temáticas e eventos sobre gestão

de documentos. Conclusão: O cumprimento das ações constantes no projeto tem permitido implementar a gestão do acervo mais eficiente, além de, contribuir para a visibilidade institucional do Centro de Memória perante a comunidade acadêmica. Implicações para a enfermagem: A preservação de documentos referentes à história da enfermagem desenvolvida em diferentes instituições repercute positivamente em elaborações de pesquisas sobre identidade profissional e história de enfermagem.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, M. M. História, Tempo Presente e História Oral. Topoi, Rio de Janeiro v.3, n.5, p. 314-332, jul./dez. 2002.

GAULIN, J. L. A ascense do texto ou o retorno às fontes. In: BOUTIER, J.; JULIA, D. Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998. p. 173-182.

BRASIL. Lei nº 8.159, de 08 de Janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. In: CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Legislação arquivística brasileira e correlata: janeiro a junho de 2020. 2020.

DESCRITORES: Enfermagem; História da Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/32228763700976195844711111614655929786>

SUBMETIDO POR: 9765784-Júlia Tavares dos Santos em 17/09/2023 13:11

OFICINA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE USO DE TECNOLOGIAS GERENCIAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8363967
Código resumo

29/08/2023 14:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA ALVES LEITE LEAL

TODOS OS AUTORES

JULIANA ALVES LEITE LEAL | julianaleal@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Titular UEFS / ABEn-BA

ERYALLA BENEVIDES LIMA FREITAS | eryallafreitas@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Residência Multiprofissional em Saúde da Família UEFS

ALCIMARA DOS SANTOS BRITO | mara.hope7@outlook.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Residência Multiprofissional em Saúde da Família UEFS

MÔNICA DE OLIVEIRA RIOS | morios@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Assistente UEFS

ALINE MACÊDO CARVALHO FREITAS | amcfreitas@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora UEFS

RESUMO

Introdução: O gerenciamento é um dos mecanismos de atuação inseridos no processo de trabalho da enfermagem, mesmo que de forma indireta, e inclui não apenas a organização das atividades e atuação nas linhas de cuidado, mas também a gestão de conflitos e no enfrentamento de situações que necessitam de uma tomada de decisão para a definição do caminho a ser seguido, garantindo os direitos dos usuários e auxiliando no desenvolvimento das aptidões profissionais de toda a equipe, dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Relatar a experiência de quatro enfermeiras residentes de um programa multiprofissional em saúde da família, acerca da realização de uma oficina de educação permanente, em um município do interior da Bahia. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na realização de oficina de educação permanente, com a temática: “Uso de tecnologias gerenciais no processo de trabalho da enfermeira na ESF”. A realização da oficina foi pensada a partir das dificuldades percebidas durante a atuação das residentes, relacionadas ao gerenciamento das unidades de saúde da família (USF) pelas enfermeiras. Utilizou como estratégia a educação permanente, pois configura-se como uma potente ferramenta para melhoria do cuidado, valorizando o saber e a atuação dos profissionais da saúde. **Resultados:** A oficina foi realizada no dia 12 de julho de 2023, no município de Santo Estevão-BA, através de uma parceria entre a Coordenação da Atenção Básica do município, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), e a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A oficina contou com a presença de 17 enfermeiras do município, além dos residentes da RMSF e coordenação da Atenção Básica. Buscando através de uma exposição teórico-prática, facilitada por uma docente, especialista em Saúde Coletiva da UEFS, nortear as ações de gerenciamento, promovendo o desenvolvimento do protagonismo e o compartilhamento de responsabilidades, em prol da melhoria do processo de trabalho na USF. O enfermeiro é um profissional valioso no processo gerencial, pois a sua atuação como gerente na ESF vem se destacando acima de tudo por sua capacidade de compreender a assistência à saúde de forma holística revelando a sua autonomia e tomada de decisão. Dessa forma, a realização da oficina despertou nas

profissionais a importância das ferramentas de gestão dos enfermeiros no processo de trabalho nas USF, através de um espaço de diálogo e reflexão sobre sua prática profissional. Considerações finais: A realização da oficina contribuiu diretamente para a reorganização das práticas gerenciais pelas enfermeiras nas USF, oportunizando aprendizagem significativa tanto para os profissionais residentes, quanto para aqueles que fazem parte da equipe do município.

REFERÊNCIAS

- 1 Gil CR; Luiz IC; Gil MC. Gestão pública em saúde: o processo de trabalho na gestão do SUS. Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA, 2016. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/7358>
- 2 Fernandes BCG, Silva Júnior JN de B, Guedes HC dos S, Macedo DBG, Nogueira MF, Barrêto AJR. Use of technologies by nurses in the management of primary health care. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2021;42(spe):e20200197. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200197>
- 3 Lavich CRP, Terra MG, Mello A de L, Raddatz M, Arnemann CT. Ações de educação permanente dos enfermeiros facilitadores de um núcleo de educação em enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2017;38(1):e62261. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.62261>

DESCRIPTORES: ENFERMAGEM. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. EDUCAÇÃO PERMANENTE.

SUBMETIDO POR: 5494902-Juliana Alves Leite Leal em 29/08/2023 14:57

PROCESSO DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE: EXISTE RELAÇÃO POSITIVA ENTRE ELAS PARA PRODUÇÃO DO CUIDADO?

5494902
Código resumo

29/08/2023 09:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA ALVES LEITE LEAL

TODOS OS AUTORES

JULIANA ALVES LEITE LEAL | julianaleal@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Professor Titular UEFS / ABEn-BA

FERNANDA GOMES DE ARAÚJO | nanda.enf.ce@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestrado Profissional em Enfermagem UEFS

MÔNICA DE OLIVEIRA RIOS | morios@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Professora Assistente UEFS

NELMA NUNES RAMOS | nelmanr@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Mestrado Profissional em Enfermagem UEFS

ALINE MOTA DE ALMEIDA | alinedamota@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Professora Adjunto UEFS

SINARA DE LIMA SOUZA | sinarals@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Professora Titular UEFS

RESUMO

Introdução: O processo de enfermagem (PE) é um instrumento da produção do cuidado do enfermeiro. Partimos do pressuposto de que ao utilizar o processo de enfermagem no cuidado assistencial¹, o enfermeiro cria um modo de fazer a sua intervenção de forma controlada que pode impedir a ocorrência de erros e prejuízos aos pacientes. **Objetivo:** Descrever a relação do processo de enfermagem (PE) e segurança do paciente de acordo com a literatura nacional e internacional. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa. A coleta dos dados ocorreu mediante busca na base de dados BVS (Lilacs, Medline e BDENF) e SCOPUS utilizando os descritores processo de enfermagem, segurança do paciente, enfermagem. **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos, que após análise verificou-se que o PE proporciona a segurança do paciente, por ser flexível, personalizado, resulta assim em redução da ocorrência de erros e agravos. Entretanto, fatores como dimensionamento insuficiente de recursos humanos, ausência de treinamentos e sobrecarga de trabalho entre outros fatores relacionadas a condições de trabalho, impedem que o PE seja de fato implementado, impactando assim negativamente na segurança do paciente. **Discussão:** Existe correlação positiva entre processo de enfermagem e segurança do paciente, sob o ponto de vista da equipe de enfermagem e/ou instituição. Aponta-se a responsabilidade da enfermeira na segurança do paciente, apoiada em documentação abrangente e no PE sistemático². O processo de enfermagem propicia a verificação da ordem de prioridade, e contribui para a antecipação de problemas³. **Conclusão:** Tanto em âmbito nacional e quanto internacional, o processo de enfermagem e a segurança do paciente, são imprescindíveis para uma assistência de qualidade, pois este o paciente será assistido em tempo integral com assistência devido ao baseada em planejamento individualizado para a sua assistência. Assim são necessárias formas seguras de promover o exercício profissional para o trabalhador pois estão geram por conseguinte segurança aos indivíduos que recebem o cuidado.

REFERÊNCIAS

- 1 Oliveira CS de, Borges M da S. Representações sociais de enfermeiros que cuidam de crianças sobre a sistematização da assistência de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2017;38(3). Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.66840>
- 2 Silva TG da, da Silva GA, Moser DC, Rodrigues de Oliveira Maier S, Barbosa LC. Nursing care systematization: the nurses' perception / Sistematização da Assistência de Enfermagem: percepção dos enfermeiros. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 4º de outubro de 2018 [citado 29º de agosto de 2023];10(4):998-1007. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6296>
- 3 Carvalho D, Fernandes FECV, Lira GG, Santana NL de S, Melo GKM de, Sousa R de K de, Mola R. IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS. Rev. baiana enferm. [Internet]. 21º de dezembro de 2021 [citado 29º de agosto de 2023];36. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/43048>

DESCRIPTORIOS: Processo de Enfermagem. Segurança do Paciente. Equipe de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 5494902-Juliana Alves Leite Leal em 29/08/2023 09:30

INTERCORRÊNCIAS NO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

8121025
Código resumo

27/07/2023 17:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA AZEVEDO SILVA

TODOS OS AUTORES

JULIANA AZEVEDO SILVA | juliana.azevedozd@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37
| Acadêmica de Enfermagem

ANCELMO GOMES PEREIRA JUNIOR | ancelmofilho49@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem

EDUARDO LIRA CASTRO DA SILVA | liraeduardo408@gmail.com | Centro Universitário Estácio da Amazônia |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro especialista em urgência e emergência

ADRIELLY VASCONCELOS PINHEIRO | padrielly780@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

BRUNO MIRANDA DA ROCHA | bruno.rocha@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94
| Professor Doutor em Enfermagem e Biociências

ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellenvanuza@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Mestre em Ciências da Saúde.

RESUMO

Introdução: O cotidiano da atividade laboral do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é marcado por diversas singularidades, que levam a consequentes desgastes emocionais, físicos e psíquicos, inseridos em sua região de residência não é incomum estar exposto aos mesmo fatores ambientais que a população adscrita, muitas vezes nas áreas de maior vulnerabilidade social. **Objetivo:** Identificar as ocorrências mais comuns e potenciais danos gerados durante a rotina de trabalho dos ACS. **Metodologia:** Os dados estão sendo coletados por meio de formulário online, após aceite do TCLE eletrônico, distribuídos através de link pelos aplicativos de conversa instantânea depois de contato in loco com os ACS, entregues em 12 do total de 34 Unidades Básicas de Saúde de Boa Vista-RR, foi usado um instrumento próprio, contendo 14 perguntas do tipo sim/não, voltadas para situações diversas de exposição, estressores, e assédios. Posteriormente reunindo as respostas no programa Microsoft Excel para análise quantitativa. **Resultados:** Os resultados preliminares apontaram que do total de ACS que responderam o questionário, exposição excessiva ao sol e a chuva sem Equipamentos de Proteção Individual (EPI), foi relatado por 66% dos ACSs, seguido por “Quedas” com 61%, “Ataques de animais” e “Agressão verbal” com 50%, “Desvio de função” e “Trânsito por locais de alta periculosidade” 38%, “Contato sem EPI com pessoas infectadas com alguma doença potencialmente transmissível” e “Locomoção por áreas inundadas com esgoto, sem EPI adequado” com 33,3 %. O Assédio moral e exposição a material biológico sem EPI representou 11% das ocorrências. **Conclusão:** É visto que as ocorrências com potenciais danos físicos aos profissionais é prevalente, o que impacta diretamente na função dos ACSs, sendo notória as situações em que os profissionais são expostos a fatores danosos a sua integridade física e psicológica, tornando o árdua a rotina laboral de muitos profissionais da ponta da atenção básica. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O enfermeiro sendo um personagem de liderança de Equipe de Estratégia Saúde da Família, contando com os ACSs como profissionais responsáveis pela criação do elo entre comunidade e unidade de saúde, deve se empenhar em acompanhar as dificuldades presentes nos seguimentos de rotina dos mesmos, promovendo ações e as intervenções necessárias

para fortalecer junto aos órgãos medidas cabíveis para minimizar os danos a estes profissionais, o que gera impactos diretos na produção e efetividade deste importante elo da atenção primária.

REFERÊNCIAS

1. OLIVEIRA JV de. Retratos da violência urbana e da criminalidade em Boa Vista – Roraima: A capital mais setentrional do Brasil. Rev Cadernos de Campo [Internet]. julho de 2017 [citado 4 de setembro de 2022];245–70. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/9791>
2. Gomes MF, Lima A da SR de, Feitoza L dos S, Pontes-Netto VB, Nascimento RD, Andrade MS. Riscos e agravos ocupacionais: percepções dos agentes comunitários de saúde. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online. 1o de outubro de 2015;7(4):3574–86.
3. Oliveira JDS, Nery AA. Condições de trabalho e saúde de agentes comunitários de saúde. Revista de Enfermagem UFPE on line. 30 de maio de 2019;13(5):1503.
4. Castro TA de, Davoglio RS, Nascimento AAJ do, Santos KJ da S, Coelho GMP, Lima KSB. Agentes Comunitários de Saúde: perfil sociodemográfico, emprego e satisfação com o trabalho em um município do semiárido baiano. Cadernos Saúde Coletiva. 9 de outubro de 2017;25(3):294–301.
5. Rezende FR de, Mendonça KM, Galdino Júnior H, Salgado T de A, Alves CM da S, Amaral TS, et al. A vulnerabilidade de agentes comunitários de saúde frente ao risco biológico. Revista Eletrônica de Enfermagem [Internet]. 3 de fevereiro de 2021 [citado 29 de agosto de 2022]; Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/62222>

DESCRITORES: Atenção básica, Agente Comunitário de Saúde, Saúde Ocupacional

SUBMETIDO POR: 2854443-JULIANA AZEVEDO SILVA em 27/07/2023 17:16

USO DE SIMULADOR DE BAIXA FIDELIDADE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER INTESTINAL

4936104
Código resumo

31/07/2023 20:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI

TODOS OS AUTORES

JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI | juliana.balbinot@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

LUCIA NAZARETH AMANTE | luciamante@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

BETTINA HEIDENREICH SILVA | bezihsilva@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

LETÍCIA DE OLIVEIRA GRESPI | grespilecia@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante

TAUANE DOS SANTOS FIRMINO | | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

LUIZA TODESCHINI VIEIRA | | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

RESUMO

Introdução: A estomia intestinal é um procedimento cirúrgico comumente utilizado em casos de câncer colorretal¹. Posto isso, promover a educação em saúde sobre tipos de cânceres intestinais é crucial para conscientizar sobre prevenção, detecção precoce e cuidados de saúde. Tais ações podem contribuir para que as pessoas tenham hábitos saudáveis, identifiquem sinais/sintomas de alerta e promovam empatia para com aqueles que possuam uma estomia intestinal, melhorando a qualidade de vida e reduzindo o impacto dessas condições na sociedade². **Objetivo:** Relatar atividade educativa sobre prevenção de câncer intestinal mediante uso de avental simulador de baixa fidelidade e bolsas de colostomia. **Método:** Trata-se de relato da experiência desenvolvida em 29/09/2022, em alusão ao setembro verde, mês de conscientização e prevenção do câncer de intestino. Foi realizada em um terminal de ônibus, em Florianópolis e executada por acadêmicos de enfermagem membros de uma liga acadêmica de Estomaterapia. Os participantes da atividade eram pessoas que circulavam pelo local. Durante o evento, os acadêmicos prepararam e distribuíram um folder educativo sobre mitos e verdades relacionados ao câncer de intestino. Paralelamente, um dos alunos utilizou um avental que simulava um intestino, mostrando diferentes tipos de estomias intestinais. Outros alunos usaram bolsas coletoras presas aos seus abdomens, também representando estomias intestinais, tendo como foco salientar a importância da prevenção do câncer de intestino, além do cuidado a estomias intestinais como uma das possíveis consequências do tratamento desta neoplasia. **Resultados:** A atividade teve uma repercussão positiva, com participantes demonstrando interesse e adquirindo conhecimentos sobre o tema. Foi consenso também que esse é um assunto pouco explorado, gerando preconceito. O uso do avental simulador e bolsas coletoras foi fundamental para conscientização e quebra de estigmas. A atividade foi considerada bem-sucedida ao alcançar a ampla população e proporcionar educação sobre o tema, em ambiente público e de fácil acesso à população. **Conclusão:** O enfermeiro é crucial em atividades educativas com materiais didáticos e simuladores para aprimorar a prevenção e cuidados com a saúde. É necessário mais atividades educativas para o público em geral, com dinâmicas palpáveis e curiosidade, especialmente em temas estigmatizados com graves consequências à saúde. **Implicação para o campo da saúde e enfermagem:** A atividade enfatiza a conscientização sobre a prevenção do câncer de intestino,

incluindo a confecção de estomias intestinais como tratamento comum. O enfermeiro desempenha um papel essencial na educação em saúde, desmistificando temas estigmatizados e promovendo o conhecimento compreensível. Sua atuação contribui para a promoção da saúde e melhoria do conhecimento na área³. É destacada a importância contínua da conscientização, requerendo novas atividades educativas.

REFERÊNCIAS

Dantas DC, Magalhães AG da C, Ribeiro YC, Diaz DPG, Xavier BL, Barreto ACM. Health education practices of nursing professionals for the self-care of patients with colostomy: scoping review. RSD [Internet]. 2020Nov.29 [cited 2023Jul.30];9(11):e65691110241. Available from: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10241>.

De Farias DLS, Nery RNB, De Santana ME. O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE DA PESSOA ESTOMIZADA COM C NCER COLORRETAL. Enfermagem em Foco. [Internet]. 2019 Feb 27 [cited 2023Jul.30];10(1). Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n1.1486>.

Silva CE da C, Câmara B de S, Brito MQ, Gonçalves RC da S, Sé ACS, Moura K de M, de Souza SR. Neoplasia colorretal e cuidados de enfermagem ao paciente estomizado: uma revisão integrativa. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2023 Apr. 10 [cited 2023 Jul. 31];6(2):7401-17. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/58824>.

DESCRIPTORES: Estomia intestinal. Câncer colorretal. Educação em saúde. Conscientização. Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 4936104-Bettina Heidenreich Silva em 31/07/2023 20:23

“RECORDANDO NA UATI”: OFICINA DE AROMATERAPIA COM IDOSOS NA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE

8258015
Código resumo

31/07/2023 20:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA CARNEIRO DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JULIANA CARNEIRO DE OLIVEIRA | julianacarneiroenf@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia

LARISSA SANTOS OLIVEIRA | larissaoliveiraenf@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia

ÁTILA RAFAEL DOS SANTOS SILVA | atilahan.pesquisa@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia

RENATA BARBOSA FONSÊCA | renatabf.pesquisa@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado da Bahia

LARISSA CARLOS SUZART | larisuzart2014@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

Introdução: De acordo com o Estatuto do Idoso, este possui à saúde, alimentação e educação como direitos. Essa tríade abarca a qualidade de vida e longevidade na terceira idade, e diante disso, tem-se as práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) como uma potência significativa para essa garantia. Assim, realizou-se a oficina de aromaterapia para resgate da memória afetiva, como instrumento de fortalecimento do bem-estar geral na terceira idade. **Objetivo:** relatar a experiência de uma oficina de aromaterapia realizada na Universidade aberta à Terceira Idade (UATI), durante o componente curricular de Práticas Educativas do curso de bacharelado em enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência crítico reflexivo fruto da interlocução de discentes de enfermagem da UNEB com alunos da UATI em julho de 2022. A dinâmica realizada utilizou-se de técnicas da aromaterapia para a realização de uma oficina olfativa. Foram escolhidos aromas culturalmente comuns à época dos participantes e que despertasse sensações de bem-estar, como lavanda, canela, patchouli e eucalipto. Dessa forma, os participantes eram convidados a inalar os aromas e expressar suas sensações e memórias. **Resultados:** a dinâmica possibilitou ao grupo um momento de socialização, relaxamento e participação ativa dos idosos, além de descobrirem a aromaterapia como ferramenta de autocuidado. Durante a atividade, as interações geraram comentários inspiradores, uma vez que muitos aromas trouxeram lembranças da infância e vida no interior, maternidade, juventude, viagens e outras histórias de vida. **Conclusão:** as práticas integrativas podem permear e ampliar as possibilidades de promoção à saúde da população idosa. Através da oficina “Recordando na UATI”, foi possível estabelecer um momento de bem-estar coletivo e construção de uma rede de relacionamentos, fatores que contribuem e fortalecem o envelhecimento ativo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A aromaterapia como atividade é mais uma possibilidade de área de atuação, e se descreve como ferramenta na promoção da saúde na atenção primária sendo fundamental na contra hegemonia de uma saúde hospitalocêntrica e da medicalização intensiva da terceira idade.

REFERÊNCIAS

1. Ministério dos Direitos Humanos. Estatuto da Pessoa Idosa, 2022 - Pagina Inicial [Internet]. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/pessoa-idosa/estatuto-da-pessoa-idosa.pdf/view>
2. Cardoso de Rezende Soares M, Marvila Gironcoli Y. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS); 2021. Instituto Federal do Espírito Santo - Página inicial [Internet]. Disponível em: https://prodi.ifes.edu.br/images/stories/Práticas_Integrativas_e_Complementares_em_Saúde_PICS.pdf
3. Telesi Júnior E. Scielo [Internet]. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS; 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/gRhPHsV58g3RrGgJYHJQVTn/?format=pdf&lang=pt>

DESCRITORES: Terapias Complementares; Saúde do idoso; Aromaterapia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/91412457011626237131840014627919445805>

SUBMETIDO POR: 8258015-Juliana Carneiro de Oliveira em 31/07/2023 20:45

ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES DA SAÚDE SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1895257
Código resumo

31/07/2023 21:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA CARNEIRO DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JULIANA CARNEIRO DE OLIVEIRA | julianacarneiroenf@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia
LARISSA SANTOS OLIVEIRA | larissaoliveiraenfa@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia
GRAZIELA MOREIRA DOS SANTOS SILVA | moreira16gmss@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia
EDIANE MARIA SILVA FILARDI | ediane.maria@hotmail.com | Hospital Geral Roberto Santos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Geral Roberto Santos
CRISTIANE PURIFICAÇÃO DE OLIVEIRA | crisoliver007@yahoo.com.br | Universidade do Estado da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado da Bahia
EDENISE MARIA SANTOS DA SILVA BATALHA | edenisemaria@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

Introdução: O gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) é um grande desafio tanto para os profissionais e organizações de saúde, quanto para a sociedade e meio ambiente, e o descarte adequado dos RSS é fundamental para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, foram criadas legislações relativas à temática, dentre elas, a Resolução da Diretoria Colegiada 222/2018, que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde. Outrossim, para que gerenciamento adequado dos RSS seja implementado e sustentado é necessário que os trabalhadores sejam capacitados visando o desenvolvimento de habilidades e competências específicas sobre o tema, por isso desenvolver educação permanente nessa temática reveste-se como crucial. **Objetivo:** relatar a experiência do uso de uma estratégia pedagógica para realização de atividades de educação permanente sobre o gerenciamento adequado dos RSS. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência, resultante das vivências obtidas durante a aplicação de uma estratégia educativa do tipo metodologia ativa para realização de educação permanente sobre o gerenciamento dos RSS. As atividades foram realizadas com as equipes multiprofissionais de saúde de um hospital geral de grande porte, através de um projeto de extensão intitulado “Gerenciando os resíduos no contexto hospitalar”, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) de abril a julho de 2023. A atividade foi realizada com 330 profissionais e objetivou treiná-los sobre as etapas do gerenciamento de RSS, tipos de resíduos e a importância da segregação adequada. A estratégia pautou-se na construção de diferentes tipos de lixeiras para o acondicionamento, de acordo com a classificação de grupos, bem como cards com imagens representando resíduos da prática de trabalho assistencial. Os participantes eram convidados a depositar o card nas lixeiras, simultaneamente. Após concluída essa etapa, o monitor do projeto checava as respostas interagindo com os participantes, assim, sanando as possíveis dúvidas. **Resultados:** a dinâmica proporcionou um momento de reflexão e aprendizagem, possibilitando discussões e aprofundamentos sobre o tema. Tais ações foram realizadas em diferentes setores do hospital, e contaram com participações

ativas, momentos de reflexão e construção de aprendizados. Conclusão: tornou-se evidente que a utilização de metodologias ativas são mais eficientes em processos de aprendizagem na educação permanente, pois foge da mecanicidade e, assim, instiga a participação efetiva nos treinamentos e replicação do aprendizado no cotidiano. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a segregação dos RSS, traz inúmeros benefícios, para a população, para os trabalhadores, sociedade e meio ambiente. Este relato revela a importância dos projetos de extensão, sobretudo, pelo caráter inovador e gerador de iniciativas dentro do âmbito hospitalar, acerca do gerenciamento de resíduos, contribuindo para avanços na ciência e saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Diário Oficial da União 2018. Brasília, DF; Seção I.
2. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução nº 358 de 2005. Brasília (DF). Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 04 de maio de 2005; Seção I.
3. Valadares C. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: estudo em hospitais da região de Inconfidentes. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Departamento de Engenharia Ambiental, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2009.

DESCRITORES: Gerenciamento de Resíduos; Educação continuada; Meio ambiente e Saúde Pública.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/289243027492796055971654454294709414225>

SUBMETIDO POR: 8258015-Juliana Carneiro de Oliveira em 31/07/2023 21:49

REFLEXÕES DE ESTUDANTES ACERCA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO E A FUTURA VIDA PROFISSIONAL

3741168
Código resumo

30/08/2023 16:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA CAROLINE FERREIRA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

JULIANA CAROLINE FERREIRA DOS SANTOS | jcsju@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
MANUELA VILA NOVA | manuela.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
ELLEN CAROLYNE NASCIMENTO SOARES | ellencarolyneufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
GIOVANI DE CASTRO LOPES | giovanicastrolopes@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
LUIZA CORREIA MARTINS | luizacorreiam2@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
MARIA EDUARDA TAVARES DA SILVA | m.eduardatavaresrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Entendemos que “toda ação educativa deve pressupor uma interpretação que possa permear o contexto da ‘realidade externa’ do educando, o que possibilitará a assimilação entre o que está subjacente ao sistema de significado e organização cognitiva do indivíduo, que representa a totalidade que constitui o ser multidimensional, possuidor de elementos inter-relacionais que necessita ser acolhido no processo ensino-aprendizado”¹. **OBJETIVO:** Relatar as reflexões de estudantes em enfermagem acerca do processo de formação e conclusão do Curso de Graduação para o exercício profissional provocada por método ativo de aprendizagem. **MÉTODOS:** Relato de experiência construído entre março e julho de 2023, a partir de sínteses individuais e coletiva de análise de situação-problema utilizada em disciplina que contextualiza o exercício profissional do enfermeiro, por meio da problematização como método ativo de aprendizagem. **RESULTADOS:** O texto utilizado em sala de aula por meio do método ativo nos provocou e sensibilizou por vivenciarmos a proximidade da conclusão do curso de graduação e inserção à vida profissional, levando-nos a discutir o processo de formação e as preocupações com a futura vida profissional. Nesta discussão, entendemos que o processo de formação demanda aos estudantes alta carga de estudo, cobrança excessiva, prazos curtos para atendimento às diferentes atividades, que repercutem em desgaste emocional e mental, afetando diretamente o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Por outro lado, destacamos que mesmo que o processo de ensino-aprendizagem favoreça o conhecimento teórico e prático, muitos docentes negligenciam o preparo emocional dos estudantes para lidar com a profissão de enfermeiro. No nosso entendimento, a desvalorização que sofremos pela escolha da enfermagem, tem relação com o desconhecimento da população sobre nossa profissão e sobre o papel importante que ocupamos na sociedade, o que gera muitas inseguranças que se refletirão na vida profissional. **CONCLUSÕES:** Como futuros profissionais, temos preocupações inerentes ao enfrentamento da desvalorização da carreira escolhida e da qualidade da formação para o exercício da profissão, como o enfrentamento de processos seletivos de vagas de emprego, cursos de pós-graduação e para o cuidado de qualidade à população. **IMPLICAÇÕES PARA O**

CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O estudo destaca a potencialidade do método ativo no processo de formação dos estudantes, assim como a necessidade de se considerar o estudante de enfermagem como um ser multidimensional que necessita ser acolhido no processo-ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

1. NUNES, E. C. D. A. et al. O processo cognitivo-afetivo na formação de enfermagem – refletindo acerca do cuidado transpessoal. Revista Revise, Bahia, vol. 2, p. 1-18, 2011.

DESCRITORES: Estudantes de Enfermagem; Prática Profissional; Educação em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/243071834491032327785271165832815180726>

SUBMETIDO POR: 3741168-JULIANA CAROLINE FERREIRA DOS SANTOS em 30/08/2023 16:20

SEGUE O LÍDER!? - REFLEXÕES DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DA LIDERANÇA DURANTE A GRADUAÇÃO

6666682
Código resumo

16/09/2023 21:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA CAROLINE FERREIRA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

JULIANA CAROLINE FERREIRA DOS SANTOS | jcsju@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
MANUELA VILA NOVA | manuela.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
MYLLENA COSTA E SILVA CANELA | myllacanel@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
RAPHAELA DA SILVA QUEIROZ | raphaelaqueiroz97@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
SANDY LOCATELLI SEABRA | sandylocatelli.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
THAINIS COUTINHO GONÇALVES | thainiscoutinho21@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: Embora reconheçamos e relevamos o ensino-aprendizagem da liderança em enfermagem na nossa formação, somente percebemos a abordagem desta temática com mais intensidade nos períodos finais da graduação. Embora estudos apontem a necessidade de investimento na formação de lideranças de modo integrado ao currículo de Enfermagem, cabe às instituições de ensino o estímulo ao desenvolvimento de programas de liderança e a busca por maior integração entre os serviços de saúde, com a finalidade de promover melhorias tanto na prática e na cultura organizacional, quanto na formação do enfermeiro, a fim de que desenvolva competências, com vistas a assumir novas responsabilidades¹. Este estudo busca refletir sobre a aquisição de competências para a liderança em enfermagem durante a formação acadêmica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de graduação em enfermagem sobre o ensino da liderança em enfermagem e a opinião destes sobre o reflexo deste ensino na futura vida profissional. **MÉTODOS:** Relato de experiência construído entre março e julho de 2023, a partir de sínteses individuais e coletiva de análise de situação-problema utilizada em disciplina que contextualiza o exercício profissional do enfermeiro, por meio da problematização como método ativo de aprendizagem. **RESULTADOS:** Os estudantes entendem a liderança em enfermagem como responsabilidade do enfermeiro. Contudo, no processo ensino-aprendizagem durante a graduação e nas atividades práticas e estágio curricular identificam uma maior valorização das competências cognitivas, psicomotoras e psicoafetivas para o cuidar em enfermagem, em detrimento da administração e gerenciamento. Mesmo havendo destaque para conteúdos de liderança nos últimos períodos de graduação, estes não são suficientes para a aquisição de competências pelos estudantes. Por estes fatores, não nos sentimos preparados para assumir o papel de líderes, o que impacta na nossa autoconfiança, no exercício da liderança e gerenciamento dos serviços, na resolutividade e na assertividade nas tomadas de decisões como futuros enfermeiros. **CONCLUSÕES:** Concluímos que é fundamental incorporar disciplinas sobre liderança, comunicação e inteligência emocional desde o início

da nossa graduação em enfermagem. O desenvolvimento dessas habilidades ao longo do curso pode nos ajudar a nos sentirmos mais preparados para assumir responsabilidades profissionais e enfrentar os desafios do campo da enfermagem de maneira mais confiante e eficaz. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O estudo destaca a necessidade de uma formação mais abrangente, que inclua o desenvolvimento de habilidades de liderança desde o início da graduação em enfermagem, de forma a contribuir para a formação de enfermeiros competentes para o desempenho seguro e eficiente de suas funções, garantindo a qualidade do cuidado prestado à população.

REFERÊNCIAS

AMESTOY, S. C. et al. Leadership in nursing: from teaching to practice in a hospital environment. *Escola Anna Nery*, v. 21, n. 4, p. e20160276, 2017.

DESCRITORES: Estudantes de Enfermagem; Liderança; Prática Profissional; Educação em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/35918564096522049045338620165354210395>

SUBMETIDO POR: 3741168-JULIANA CAROLINE FERREIRA DOS SANTOS em 16/09/2023 21:17

GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE ANTIMICROBIANOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

5258004
Código resumo

05/09/2023 18:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA DA SILVA PARENTE

TODOS OS AUTORES

JULIANA DA SILVA PARENTE | julianaparente@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Residente em Clínica Cirurgia-Geral Hospital Federal Cardoso Fontes
VANESSA GALDINO DE PAULA | vanegalpa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem
CAROLINA ROSA FIGUEIREDO | carolinafigueiredo@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Residente em Clínica Cirurgia-Geral Hospital Municipal Salgado Filho
THAMIRES RIBEIRO DA SILVA | thamires.dasilva780@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Residente em Clínica Cirurgia-Geral Hospital Municipal Salgado Filho
VITÓRIA MEIRELES FELIPE DE SOUZA | vifelipe@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla
MARCELO LUIS GONÇALVES MACÊDO | enfmarcelogoncalves@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Residente em Clínica e Cirúrgica do Hospital Universitário Pedro Ernesto

RESUMO

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são adquiridas após procedimentos assistenciais ou durante a internação, e se expressam como uma ameaça à saúde. Nos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), devido o maior risco de infecções pelo uso de dispositivos invasivos, a terapia antimicrobiana se torna indispensável. Nesse contexto, a resistência aos antimicrobianos (RAM) pode estar presente e relaciona-se a carência de rotinas assistenciais, ao perfil dos pacientes internados e ao uso indiscriminado de antibióticos nos serviços de saúde. Dessa forma, gerir o cuidado no manejo de antimicrobianos visa uma assistência assertiva e segura, proporcionando, através de recursos humanos capacitados e com conhecimento técnico-científico, um melhor direcionamento na prática assistencial. O objetivo do estudo foi identificar, nas publicações científicas, as ações relacionadas a gestão do cuidado de enfermagem no manejo de antimicrobianos na UTI. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada entre maio a junho de 2023, nas bases de dados Medline via Pubmed, CINAHL via Ebsco, Web of Science, Embase-Elsevier e Scopus, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os respectivos Medical Subject Headings (MeSH): “gestão de antimicrobianos”, “cuidados de enfermagem” e “unidades de terapia intensiva”. Selecionados os filtros: idiomas português, inglês ou espanhol, textos completos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos. Incluídos os artigos que abordassem as ações de enfermagem na gestão do cuidado no manejo de antimicrobianos, e excluídas teses, dissertações, cartas ao editor e artigos repetidos, sendo considerado o encontrado na primeira base de dados pesquisada. **Resultados:** A busca resultou em 249 estudos, os quais após a leitura dos títulos, resumos e texto na íntegra, foram selecionados 3 artigos. **Discussão:** Gerir o cuidado no manejo de antimicrobianos favorece a cultura de organização, promove melhores práticas assistenciais, capacita recursos humanos e potencializa a educação permanente, resultando em um modelo que direcione às melhores práticas de enfermagem. Estudo refere que envolver a equipe de enfermagem no manejo de antimicrobianos resultou em melhor desfecho. Para isso, é necessário analisar as

prescrições, buscando avaliar as interações e efeitos dessa classe de medicamentos, como parte integrante da atividade profissional. A participação interprofissional é uma oportunidade para somar esforços com vistas a reduzir as IRAS e impulsionar a prática clínica. Conclusão: Envolver a equipe de enfermagem na gestão do cuidado no manejo de antimicrobianos promove melhoria no cuidado, maior vigilância e monitoramento, promovendo um cuidado seguro e eficaz, reduzindo danos. É preciso fortalecer e aprimorar o conhecimento e atuação da enfermagem na gestão de antimicrobianos para redução da RAM.

REFERÊNCIAS

- BENÍTEZ-CHAVIRA, Luis Angel Benítez-Chavira, et al. O efeito da Aprendizagem Baseada em Problemas nas habilidades de Gerenciamento de Cuidados: Um estudo quase experimental. *Rev. Latino-Am. doente*. 2023;31: e3867. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1518-8345.6272.3866>>.
- CASTRO, Meire Cristina Novelli e; et al. Eventos gerenciais e assistenciais como interferências na carga de trabalho. *Enferm Foco*. 2023;14: e-202318.
- MELO, Ladjane Santos Wolmer de et al. Fatores de sucesso em colaborativa para redução de infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva no Nordeste do Brasil. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva* [online]. 2022, v. 34, n. 3. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220070-pt>>
- MORORÓ, Deborah Dinorah de Sá; et al. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 30, n. 3, p. 323–332, maio 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201700043>>
- NASIRI, Naser; et al. Incidence, accuracy, and barriers of diagnosing healthcare-associated infections: a case study in southeast Iran. *BMC Infectious Diseases* (2023) 23:171. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12879-023-08122-1>>.
- RODRIGUES, Tatyane Silva, et al. Resistência Bacteriana á Antibióticos na Unidade de Terapia Intensiva: Revisão Integrativa. *Rev Pre Infec e Saúde*[Internet]. 2018; 4:7350. Disponível em: <<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6892>>.
- SOUZA, Flavia Carvalho de; et al. Perfil de utilização de antimicrobianos na unidade de terapia intensiva de um hospital público. *Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde*, 8(4): 37-44, 2018. Doi: 0.30968/rbfhss.2017.084.007.

DESCRITORES: Gestão de Antimicrobianos. Manejo de Antimicrobianos. Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234555027526155118041105319601408269938>

SUBMETIDO POR: 5258004-Juliana da Silva Parente em 05/09/2023 18:45

ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE O CURSO DE GRADUAÇÃO

8404457
Código resumo

31/08/2023 14:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA DE LIMA LOPES

TODOS OS AUTORES

JULIANA DE LIMA LOPES | juliana.lima@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo

MARIANNA SOBRAL LACERDA | sobralmarianna@gmail.com | Universidade Federal de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo

MARINA BERTELLI ROSSI | marina.bertelli@yahoo.com.br | Universidade Federal de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto do Coração - HCFMUSP

ALBA LÚCIA BOTTURA LEITE DE BARROS | barros.alba@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo

RESUMO

Introdução: Os estudantes de enfermagem vivenciam diferentes situações ao longo do curso de graduação que podem ser o gatilho para sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Estudos reportam a presença desses fatores em estudantes da área da saúde, inclusive nos de enfermagem, mostrando o impacto negativo na qualidade de vida desses estudantes. **Objetivo:** identificar os níveis de ansiedade, depressão e estresse nos estudantes de enfermagem ao longo dos quatro anos de curso. **Métodos:** Estudo longitudinal, realizado com estudantes de enfermagem de uma Universidade Federal do Estado de São Paulo. Foram realizadas cinco avaliações, sendo uma no 1º semestre de 2018 (basal) e as outras no 2º semestre de 2018, 2019, 2020 e 2021. Foram utilizados um instrumento para coleta de dados sociodemográficos e clínicos, o Inventário de depressão de Beck, o Inventário de Ansiedade de Beck, e a Escala de Estresse Percebido – 10. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Foram incluídos respectivamente 67, 64, 54, 57 e 55 graduandos na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª avaliações. Os graduandos eram jovens, em sua maioria do sexo feminino, brancos, solteiros, sem filhos, católicos, com renda maior a 3 salários-mínimos, sem doenças prévias e sem atividade remunerada. A maioria não frequentava festas, não competia em jogos e não realizava atividades não vinculadas à universidade, porém participava de atividades extracurriculares, como ligas acadêmicas. O diagnóstico prévio de depressão foi referido por 10,4%, 9,4%, 13,0%, 17,5% e 23,6% dos estudantes nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª avaliação respectivamente. Destes, 85,7%; 66,7%; 57,1%; 70,0% e 61,5% apresentaram depressão moderada/severa, enquanto daqueles que não apresentaram depressão prévia, 13,3%; 17,2%; 21,3%; 16,7%; 14,3% apresentaram sintomas de depressão, respectivamente. Com relação a ansiedade, 31,3%; 25,0%, 24,1%; 8,8% e 20,0% dos graduandos apresentaram ansiedade moderada/severa nas mesmas avaliações. Houve diferença estatisticamente significativa da mediana da depressão da 3ª avaliação quando comparada a 1ª avaliação ($p=0,035$), da ansiedade na 2ª ($p<0,001$), 4ª ($p<0,001$) e 5ª ($p=0,006$) avaliações e não houve diferença significativa das medianas do estresse ao longo das avaliações. **Conclusão e implicações para a enfermagem:** A prevalência de graduandos com diagnóstico de depressão aumentou, enquanto a de ansiedade oscilou ao longo do curso. A identificação precoce desses fatores nos graduandos de enfermagem permite a elaboração de estratégias de intervenção para minimizar seus impactos negativos.

REFERÊNCIAS

- 1) Facioli, A.M.; BARROS, A.F.; MELO, MC; OLIGARI, ICM; CUSTÓDIO R. Depressão entre estudantes de enfermagem e sua associação com a vida acadêmica. Rev Bras Enferm. 2020;73(1):e20180173.
- 2) Ribeiro FMS e S, Mussi FC, Pires CG da S, Silva RM da, Macedo TTS de, Santos CA de ST. Stress level among undergraduate nursing students related to the training phase and sociodemographic factors. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2020;28:e3209. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100316&tlng=en
- 3) Pinheiro JMG, Macedo ABT, Antonioli L, Dornelles TM, Tavares JP, Souza SBC de. Quality of life, depressive and minor psychiatrics symptoms in nursing students. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73(suppl 1):1-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001300181&tlng=en

DESCRITORES: Fatores de risco; Cardiopatias; Estudantes de enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/156388451678591940080521586895911884012>

SUBMETIDO POR: 8404457-Juliana de Lima Lopes em 31/08/2023 14:51

PERFIL ANTROPOMÉTRICO, GLICÊMICO, LIPÍDICO E PRESSÓRICO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO LONGITUDINAL

2941179
Código resumo

31/08/2023 14:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA DE LIMA LOPES

TODOS OS AUTORES

JULIANA DE LIMA LOPES | juliana.lima@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo

MARIANNA SOBRAL LACERDA | sobralmarianna@gmail.com | Universidade Federal de São Paulo |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo

MARINA BERTELLI ROSSI | marina.bertelli@yahoo.com.br | Universidade Federal de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Instituto do Coração - HCFMUSP

ALBA LÚCIA BOTTURA LEITE DE BARROS | barros.alba@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo

RESUMO

Introdução Ao ingressar na universidade, o estudante vivencia diversas mudanças em sua vida que podem repercutir em alterações nos seus hábitos de saúde, evidenciados por alterações antropométricas, glicêmicas, lipídicas e pressóricas, fatores que favorecem o surgimento de diversas doenças, como as cardiovasculares. **Objetivo:** identificar o perfil antropométrico, lipídico, glicêmico e pressórico de estudantes de enfermagem durante a graduação. **Métodos:** Estudo longitudinal, realizado com estudantes de enfermagem de uma Universidade Federal do Estado de São Paulo. Foram realizadas cinco avaliações, sendo duas em 2018 (1º e 2º semestres) e uma no 2º semestre de 2019, 2020 e 2021. Além do instrumento para coleta dos dados sociodemográficos e clínicos, foram coletados o perfil lipídico capilar, glicemia capilar, dados antropométricos e pressão arterial. Foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Na 1ª avaliação de 2018 foram analisados 67 graduandos, seguido por 64 (2ª avaliação), 54 (3ª avaliação), 57 (4ª avaliação) e 55 (5ª avaliação). O aumento do colesterol total (CT) variou de 12,5% a 26,3% dos estudantes, o de triglicérides (TG) de 12,5% a 35,7%, o de LDL de 2,0% a 26,8% e o de glicemia de 1,8% a 5,3%, enquanto baixo HDL variou de 3,5% a 29,8% dos graduandos. O aumento da circunferência abdominal (CA) variou de 28,4% a 40,4% enquanto da circunferência cervical (CC) variou de 23,9% a 42,9%. O aumento de peso foi identificado de 20,4% a 37,4% dos estudantes. A pressão arterial sistólica (PAS) acima do recomendado foi observada de 4,7% a 12,3%, enquanto da pressão arterial diastólica (PAD) observado de 5,3% a 21,1% dos estudantes. Foi observada diferença estatisticamente significativa das médias do colesterol na 3ª e 5ª avaliações ($p < 0,001$), do HDL em todas as avaliações ($p = 0,035$, $p < 0,001$; $p = 0,001$ e $p = 0,002$ nas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª avaliações, respectivamente), do LDL na 3ª avaliação ($p < 0,001$), da PAS na 4ª ($p = 0,017$) e 5ª ($p = 0,023$), da PAD na 2ª ($p < 0,001$) e 4ª (0,008) avaliações e do índice de massa corpórea (IMC) na 2ª ($p = 0,009$) e 3ª ($p = 0,013$) quando comparado a 1ª avaliação, enquanto diferença significativa da mediana do TG foi observada em todas as avaliações ($p = 0,002$, $p = 0,002$; $p < 0,001$ e $p < 0,001$ nas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª avaliações respectivamente), da glicemia na 2ª ($p = 0,004$) e 5ª ($p < 0,001$) avaliações e da CC em todas as avaliações ($p = 0,041$, $p = 0,010$; $p < 0,001$ e $p < 0,002$ nas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª avaliações, respectivamente). **Conclusões e implicações para a enfermagem:** Os graduandos de enfermagem apresentam diferentes fatores de risco cardiovascular e a identificação desses fatores permite

a precoce intervenção com o intuito de evitar e/ou minimizar suas possíveis complicações. O cuidado com a saúde daqueles que cuidam é primordial não apenas para o próprio indivíduo como também para a manutenção da qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS

- 1) da Silva RM, Costa ALS, Mussi FC, Lopes VC, de Melo Batista K, dos Santos OP. Alterações de saúde em estudantes de enfermagem um ano depois do ingresso no curso de graduação. Rev da Esc Enferm. 2019;53:1–9.
- 2) Navarro-Prado S, Schmidt-Riovalle J, Montero-Alonso MA, Fernández-Aparicio Á, González-Jiménez E. Unhealthy lifestyle and nutritional habits are risk factors for cardiovascular diseases regardless of professed religion in university students. Int J Environ Res Public Health. 2018;15(12).
- 3) ran DMT, Zimmerman LM, Kupzyk KA, Shurmur SW, Pullen CH, Yates BC. Cardiovascular risk factors among college students: Knowledge, perception, and risk assessment. J Am Coll Heal. 2017;65(3):158–67.

DESCRITORES: Fatores de risco; Cardiopatias; Estudantes de enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/256570357853917829247455876929548131504>

SUBMETIDO POR: 8404457-Juliana de Lima Lopes em 31/08/2023 14:57

COORDENAÇÃO DO CUIDADO AO DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COM ÊNFASE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM

4793275
Código resumo

30/07/2023 06:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA LIGESKI IUNG BARBOSA

TODOS OS AUTORES

JULIANA LIGESKI IUNG BARBOSA | julianaligeskiib@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UEPG

ANA PAULA SLUSARSKI | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UEPG

CAROLINE LISBOA ARAÚJO | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UEPG

GRAZIELA ARGENTI | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEPG

JULIANA REGINA DIAS MIKOWSKI | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEPG

RESUMO

Introdução: A Consulta de Enfermagem (CE) é uma estratégia tecnológica do cuidado, legalmente privativa do enfermeiro e pode ser definida como assistência prestada com o objetivo de identificar problemas, desenvolver e implementar estratégias de cuidado a partir de intervenções e orientações. O enfermeiro é o responsável por coordenar todo o cuidado, juntamente à equipe da Atenção Primária em Saúde (APS), e a CE permite ao enfermeiro a coordenação do cuidado quando planeja o serviço terapêutico necessário ao cliente. **Objetivo:** Estruturar o cuidado em saúde na APS através da CE direcionada ao cliente portador de Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) com Diabetes Mellitus (DM). **Metodologia:** Trata-se de estudo de intervenção, longitudinal e pragmático, realizado com a população de duas UBS com equipes de ESF, localizadas no município de Ponta Grossa/PR. **Resultados:** A amostra, compreende o total de 73 pacientes com DCNT. Pacientes diabéticos correspondem 63% (n=46) da amostra e identificamos que o DM tipo 2 encontra-se isoladamente em 16,4% (n=12), enquanto associado à HAS compreende a 46% (n= 34). Para estratificação de risco de DCV os resultados mostraram que 42,5% (n=31) foram classificados como Muito Alto risco, correspondendo a taxa anual DCV >3%, enquanto 20,5% (n=15) foram classificados como Alto risco, correspondendo a taxa anual DCV entre 2 a 3%. Na categoria de risco Intermediário e Baixo não houveram pacientes. Já para estratificação de risco metabólico a população se apresenta com os seguintes resultados: 11% (n=8) Baixo; 12,3% (n=9) Médio; 21,9% (n=16) Alto e 17,8% (n=13) Muito Alto. **Conclusão:** O estudo possibilitou a estruturação do cuidado em saúde na APS através da CE, quando conseguiu evidenciar o público mais prevalente dentro da avaliação individual dos pacientes diabéticos, no que tange o sexo feminino e a faixa etária idosa. Além disso, pudemos evidenciar parâmetros clínicos relevantes capazes de direcionar a especificidade do atendimento dentro das características próprias do público atendido, como: maior evidência de eventos cardiovasculares graves, impacto negativo do curso da doença crônica associado à presença de fatores de risco modificáveis e a fragilidade em alterar hábitos e aceitar mudanças comportamentais. A realização da estratificação de risco do paciente diabético, seja ela cardiovascular ou metabólica, permitiu visualizar os escores de risco que indicam a severidade da condição de saúde atual, a necessidade de intervenção clínica frente às complicações emergentes e o plano de cuidados. Assim, entendemos que a coordenação do cuidado pode ser realizada na APS tendo a CE como norteadora da avaliação clínica necessária a população com DCNT, em especial os diabéticos, pois nela o enfermeiro consegue

atuar efetivamente na prevenção e promoção em saúde, no estímulo ao autocuidado individualizado e no acompanhamento contínuo do paciente.

REFERÊNCIAS

1. Dantas CN, Santos VEP, Tourinho FSV. A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO TECNOLOGIA DO CUIDADO À LUZ DOS PENSAMENTOS DE BACON E GALIMBERTI. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]. 2016 [cited 2022 Apr 28];25(1). Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/VtXc5rmVKh3H7QYrCPVRB8d/?format=pdf&lang=pt>.
2. Izar MC de O, Fonseca FAH, Faludi AÁ, Araújo DB de, Valente F, Bertoluci M. Manejo do risco cardiovascular: dislipidemia. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2022;
3. Martins AF de A, Oliveira LAF, Lourinho LA. Estratificação de risco e as recomendações para as doenças cardiovasculares e do distúrbio metabólico. Research, Society and Development. 2021 Aug 15;10(10):e429101017546.

DESCRITORES: Atenção Primária em Saúde; Diabetes Mellitus; Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72305734211413336597704334814389374109>

SUBMETIDO POR: 5260859-Juliana Ligiski lung Barbosa em 30/07/2023 06:29

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À AUTOPERCEPÇÃO NEGATIVA DE SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS

5260859
Código resumo

29/07/2023 08:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA LIGESKI IUNG BARBOSA

TODOS OS AUTORES

JULIANA LIGESKI IUNG BARBOSA | julianaligeskiib@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UEPG

MARIA DAGMAR DA ROCHA GASPAR | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEPG

GEIZA RAFAELA BOBATO | | Universidade Estadual de Campinas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNICAMP

CLÓRIS REGINA BLANSKI GRDEN | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEPG

DANIELLE BORDIN | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UEPG

RESUMO

Introdução: a autopercepção de saúde depende de diversos determinantes relacionados ao bem-estar e qualidade de vida. A avaliação da autopercepção permite prever declínio relacionados à saúde. **Objetivo:** analisar a prevalência e os fatores clínicos e funcionais associados à autopercepção negativa em pessoas idosas hospitalizadas. **Metodologia:** estudo transversal e quantitativo, realizado com 673 idosos internados em um hospital público de ensino entre os meses de outubro de 2020 e outubro de 2021. A variável dependente foi o questionamento sobre a autopercepção de saúde e condições clínicas e funcionais compuseram as variáveis independentes. Os dados foram descritos por meio de frequência relativa e absoluta e analisados através do teste qui-quadrado e regressão logística. **Resultados:** a prevalência de autopercepção negativa entre idosos hospitalizados foi de 37,7%. As condições clínicas associadas à autopercepção de saúde foram incontinência esfincteriana (OR=2,3; IC95%=1,5 - 3,3), tristeza, desânimo, desesperança (OR=2,3; IC95%=1,7 - 3,2) presença de doença crônica (OR=1,9; IC95%=1,3 - 2,8) dificuldade para caminhar (OR=1,6; IC95%=1,1 - 2,3) e deficiência (OR=1,5; IC95%=1,0 - 2,3). **Conclusão:** a autoavaliação negativa do estado geral de saúde em pessoas idosas hospitalizadas foi baixa, se considerado o cenário de hospitalização, e foi associada à incontinência esfincteriana, alteração de humor, presença de doença crônica, dificuldade locomotora e dispor de algum tipo de deficiência.

REFERÊNCIAS

1. Brasil CHG, Maia LC, Caldeira AP, Brito MFSF, Pinho L de. Autopercepção positiva de saúde entre idosos não longevos e longevos e fatores associados. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021 Oct;26(suppl 3):5157-70.
2. Nunes De Moraes E, Alves J, Li C, Lanna De Moraes F, Souza R, Iv A, et al. Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil. Available from: https://www.scielo.br/pdf/rsp/v50/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872016050006963.pdf.
3. Feenstra M, Munster BC van, Vroomen JLM, Rooij SE de, Smidt N. Trajectories of self-rated health in an older general population and their determinants: the Lifelines Cohort Study. *BMJ Open* [Internet]. 2020 Feb 1 [cited 2022 Jan 30];10(2):e035012. Available from: <https://bmjopen.bmj.com/content/10/2/e035012>.

4. Gomes MMF, Paixão LAR da, Faustino AM, Cruz RC de S, Moura LBA. Marcadores da autopercepção positiva de saúde de pessoas idosas no Brasil. Acta Paulista de Enfermagem. 2021;34.

DESCRITORES: Saúde do idoso; Autoimagem; Hospitalização.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/328528618365373244996598111431453739622>

SUBMETIDO POR: 5260859-Juliana Ligiski lung Barbosa em 29/07/2023 08:17

O TRABALHO INTERSETORIAL NO FORTALECIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DE UM MUNICÍPIO GOIANO

7850908
Código resumo

31/07/2023 23:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA MARTINS DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

JULIANA MARTINS DE SOUZA | jmartins@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Catalão

NUNILA FERREIRA DE OLIVEIRA | nunilaferreira@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Catalão

MARIANA GABRIELA MUNDIM DE ASSIS RODRIGUES | abcatalao@gmail.com | prefeitura municipal de catalão | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | prefeitura municipal de catalão

IVÂNIA VERA | ivianiavera@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Catalão

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial da Saúde e da Educação, que visa ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de crianças e jovens da rede pública de ensino, integrando e articulando permanentemente a escola e a saúde, especialmente a Atenção Básica (AB)(1). Uma das suas potências é a intersetorialidade, na qual a sua execução é compartilhada entre os setores da educação e saúde, especialmente por meio de planejamento e execução conjunta entre profissionais atuantes nas escolas e unidades de saúde(2). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atuação intersetorial no PSE de um município goiano envolvendo articulação com a universidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das ações intersetoriais para fortalecimento do PSE em município do Sudeste de Goiás. As ações desenvolvidas envolveram atores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Universidade Federal de Catalão (UFCAT), considerando disciplinas de Graduação em Enfermagem e o PET-Saúde Interprofissionalidade. Em parceria com a SMS, no ano de 2021 os discentes da disciplina de Processo de Cuidar em Saúde da Criança e do Adolescente da UFCAT e o PET-Saúde Interprofissionalidade desenvolveram materiais educativos dentro dos eixos do PSE, sendo esses materiais: folders, panfletos, cartilhas e jogos para as diversas faixas etárias. Esses materiais foram impressos pela SMS no ano de 2022 e apresentados à SME em oficina realizada junto aos diretores das escolas municipais e coordenadores das unidades de saúde da AB. No ano de 2023 foi realizado um planejamento intersetorial entre as três instituições a saber: SMS, SME e UFCAT para o desenvolvimento do PSE no município. A UFCAT ficou responsável pelo arquivo do material e controle de fluxo de entrega e a SMS pelo transporte para as unidades de saúde mediante as solicitações. **RESULTADOS:** As atividades do PSE foram desenvolvidas no ano de 2023 pelas equipes das unidades de saúde com o auxílio dos estagiários do curso de enfermagem e alunos do curso de medicina da UFCAT em 10 escolas municipais e 01 escola estadual, atingindo um total de 2910 alunos do município. Em cada escola foram trabalhados três eixos, sendo obrigatório “prevenção a COVID-19” e outros foram escolhidos em parceria com a direção da escola ou demanda apresentada às Unidades Básicas de Saúde. Foram utilizados 1974 materiais produzidos pelo município e algumas equipes utilizaram estratégias próprias para atender as demandas específicas de cada escola. **CONCLUSÃO:** O planejamento intersetorial facilitou a execução das ações do programa, auxiliando nas articulações entre

os serviços e fragilidades de comunicação. Os resultados alcançados partiram de acompanhamento próximo, diálogo e planejamento conjunto entre as instituições participantes. IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM: A intersetorialidade é uma estratégia do PSE que precisa avançar para as ações serem mais integradas e efetivas.

REFERÊNCIAS

- 1-Brasil. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 dez. 2007. Seção 1, p. 2
- 2- Silveira CC, Meyer DEE, Félix J. Generificação da intersetorialidade no Programa Saúde na Escola. Rev. bras. Estud. pedagog., Brasília, 100 (255):423-442, 2019.
- 3- Silva CS, Bodstein RCA. Referencial teórico sobre práticas intersetoriais em Promoção da Saúde na Escola Ciência & Saúde Coletiva, 21(6):1777-1788, 2016

DESCRITORES: Colaboração Intersetorial; escola , saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/270898861743666793029569409221933162241>

SUBMETIDO POR: 7850908-juliana martins de souza em 31/07/2023 23:05

A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME NO MUNICÍPIO DE MACAÉ - RIO DE JANEIRO

7289283
Código resumo

31/07/2023 11:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA NUNES

TODOS OS AUTORES

JULIANA NUNES | juliananunesamorim1@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Pesquisador convidado

GLAUBER MIRANDA DE LACERDA | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor Substituto

RESUMO

Introdução: A Doença Falciforme (DF) é a Enfermidade Genética Hematológica e hereditária com maior predominância no Brasil e no mundo. A partir das lutas sociais para garantir o cuidado de pessoas com DF, criou-se, em 16 de agosto de 2005, a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com DF, por meio da Portaria nº 1.391/GM, pelo Ministério da Saúde. Em Macaé, o Programa conta com uma equipe multidisciplinar para o tratamento e acompanhamento desses pacientes. A partir da experiência enquanto enfermeira, busco enfatizar os logros e as questões enfrentadas na implantação do Programa na cidade. **Objetivos:** Verificar como se deu a implantação do programa, suas dificuldades e facilidades; qual o perfil dos pacientes atendidos; **Metodologia:** Observação participante e busca bibliográfica para embasar os registros. **Resultados:** Como enfermeira, passei a atuar no local em 2019, o Programa já existia e contava com Equipe que possuía uma Pediatra, uma Assistente Social e uma Técnica de Enfermagem. O trabalho incluía o cadastro e a notificação dos casos, divulgação de materiais educativos, educação em saúde para o paciente, vacinação, profilaxia antibiótica, capacitação dos profissionais, gerenciamento do Programa e acompanhamento dos pacientes. No período, o município possuía cerca de 50 crianças e adolescentes cadastrados. Em 2019, o Programa passou a ofertar o exame de eletroforese de hemoglobina – essencial ao diagnóstico e disponível no pré-natal. O tratamento da DF inclui consultas com a equipe multidisciplinar, realização de exames periódicos e o fornecimento dos medicamentos recomendados pela Política Nacional. Até julho de 2023, as metas relacionadas à DF, em Macaé, foram preenchidas em 80%. Pela avaliação social, verificou-se que a maioria dos usuários é negra e 60% utilizam benefícios sociais. Em 2023, Macaé passou a contar com um Médico Hematologista no Programa, ampliando o atendimento aos pacientes. **Conclusões:** Em 2023, o Programa avançou e melhorou sua estrutura. A aplicação do antibiótico profilático, a disponibilidade do Hematologista no local, as capacitações realizadas para os profissionais diminuíram as dificuldades que os pacientes enfrentavam. Entende-se que o Programa consegue oferecer cuidado aos pacientes com DF de Macaé, sendo um êxito e referência na região. A vulnerabilidade é uma questão real para esses pacientes, visto que muitos são usuários de benefícios sociais, desse modo, sendo necessárias políticas públicas efetivas direcionadas a esta população. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Verifica-se a importância de políticas de saúde bem estruturadas, diagnóstico precoce, acesso a tratamento e educação em saúde na pessoa com DF. O trabalho em equipe, a colaboração entre diferentes órgãos e a atenção às necessidades específicas são fundamentais para alcançar melhores resultados na área da saúde e enfermagem nesse contexto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 1.391/GM de 16 de agosto de 2005. Art. 1º Instituir, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, como diretrizes para a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias. <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/gab05/gabago05.htm>

CANÇADO, Rodolfo D.; JESUS, Joice A. A doença falciforme no Brasil. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 29, p. 204-206, 2007.

FELIX, Andreza Aparecida; SOUZA, Helio M.; RIBEIRO, Sonia Beatriz F. Aspectos epidemiológicos e sociais da doença falciforme. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 32, p. 203-208, 2010.

KIKUCHI, Berenice A. Assistência de enfermagem na doença falciforme nos serviços de atenção básica. Revista brasileira de hematologia e hemoterapia, v. 29, p. 331-338, 2007.

DESCRITORES: Políticas publicas, enfermagem, Doença Falciforme

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/82885892939333163015778792872130340427>

SUBMETIDO POR: 7289283-Juliana Nunes Amorim Maciel em 31/07/2023 11:35

ATUAÇÃO DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS AO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO EM CONSONÂNCIA AO OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1221691
Código resumo

31/07/2023 22:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA NUNES AMORIM MACIEL

TODOS OS AUTORES

JULIANA NUNES AMORIM MACIEL | juliananunesamorim1@gmail.com | Prefeitura Municipal de Macaé |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira

THAYSSA CRISTINA DA SILVA BELLO | thayssa_bello@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | NUPEM/UFRJ - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro

TATIANA MARIA PEREIRA LATTANZI | enf.tatiana@hotmail.com | autônoma | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Enfermeira Obstetra

BRENDA RIBEIRO DE SOUZA | eobrendaribeiro@gmail.com | autônoma | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | enfermeira obstetra

RAYANE LOYZE DE MELO PORTO | rayaneloyze@hotmail.com | autônoma | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Enfermeira Obstetra

RESUMO

Historicamente, o parto é um evento natural que envolve significados culturais, sociais, psicológicos e fisiológicos¹. A partir do século XIX e intensificado no século XX, este evento passou a ser hospitalocêntrico, com cuidado centrado no profissional, o que trouxe uma conotação patológica e consequentemente aumento de intervenções que aumentaram a mortalidade materna e neonatal². O incentivo de Políticas Públicas para a humanização do parto e nascimento em paralelo a busca de mulheres pela assistência respeitosa ao parto normal e a inserção de enfermeiras obstétricas no cenário do nascimento favoreceram uma mudança de cenário, que atenda as demandas das mulheres e suas famílias por um parto respeitoso. Sendo assim, o parto domiciliar planejado (PDP) surge como uma possibilidade de atenção a esta necessidade rompendo com o modelo hegemônico e atendendo as demandas femininas³. Este trabalho possui como objetivo elucidar a atuação de enfermeiras obstétricas ao PDP em busca da humanização, respeito e redução na mortalidade materna e neonatal. Trata-se de uma revisão de literatura sobre o tema, de forma a contribuir efetivamente para a interação dialógica dos assuntos. As plataformas consultadas para a elaboração das perguntas do quiz foram: Web of Science, SCOPUS, MEDLINE/PUBMED, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Para o maior alcance de outras publicações além dos artigos científicos o Google Acadêmico foi utilizado como plataforma complementar. A enfermagem obstétrica visa a assistência centrada na preservação da autonomia da mulher, valorizando o nascimento seguro e livre de intervenções rotineiras e desnecessárias, busca a preservação da fisiologia em prol e de uma visão holística no parto e nascimento⁴. Tais mudanças no processo de parir e gestar vem em consonância ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS)- 3 o qual define como meta a redução da mortalidade materna global, propondo práticas humanizadas e holísticas sendo estes apropriados para o acompanhamento das gestações de risco habitual, sendo essenciais para a promoção da saúde materna, que versa sobre a redução da mortalidade materna através da atuação e estímulo a formalização e o exercício profissional de parteiras, obstetrizas e enfermeiras

obstetras. O empoderamento e a visibilidade da enfermeira obstétrica fortalecem a criação de estratégias e ferramentas que contribuam para a quebra dos modelos hospitalocêntricos e intervencionistas adotados, corroborando com as evidências científicas e nas recomendações internacionais em busca de um parto e nascimento seguros. Portanto, verifica-se também a importância da inserção de parto domiciliar planejado em políticas públicas para que alcance mais mulheres e famílias.

REFERÊNCIAS

- 1 Carregal Faz, et al. Resgate histórico dos avanços da Enfermagem Obstétrica Brasileira. *Hist enferm Rev eletrônica*, 2020; 11(2): 123-32.
- 2 Santos SS dos, Boeckmann LMM, Baraldi ACP, Melo MC. Outcomes of planned home births assisted by nurse midwives. *Rev Enferm UFSM*. 2018 Jan/Mar; 8(1): 129-143. DOI: 10.5902/2179769228345
- 3 Lessa HF, Tyrrell MAR, Alves VH, Rodrigues DP. Choosing the home planned childbirth: a both natural and drug-free option. *Rev FunCare Online*. 2018 out/dez; 10(4):1118-1122. DOI:10.9789/2175-5361.2018.v10i4.1118-1122
- 4 SANTOS GG, PAÇO JAO. Visão e atuação humanizada de estudante do curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica no parto normal. *Glob Acad Nurs*, 2020; 1(1): 1-7
- 5 OLIVEIRA TR, et al. Assistência ao parto domiciliar planejado: trajetória profissional e especificidades do cuidado da enfermeira obstétrica. *Texto Contexto Enferm*, 2021; 29(1): 1-14.

DESCRITORES: Enfermagem Obstétrica; Parto Domiciliar; Desenvolvimento Sustentável

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/53458946403151438417425643623361043880>

SUBMETIDO POR: 7289283-Juliana Nunes Amorim Maciel em 31/07/2023 22:19

IMPACTOS DO USO DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

4170415
Código resumo

30/07/2023 13:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA ROSARIO DE MORAES

TODOS OS AUTORES

JULIANA ROSARIO DE MORAES | enf.julianamoraes@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará

PAULO ELIAS GOTARDELO AUDEBERT DELAGE | paulo.delage@uepa.br | Universidade do Estado do Pará |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Pará

EDUARDO PASTANA CARDOSO | eduardopastana79@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: A gamificação é uma abordagem inovadora na educação de enfermagem, que envolve o uso do pensamento e da mecânica do jogo em contextos não relacionados ao jogo para envolver os alunos adultos e promover resultados de aprendizagem eficazes. Estudos recentes mostram que o ensino tradicional não atende às necessidades dos alunos, pois estudantes de enfermagem devem dominar inúmeras habilidades em um breve período antes de serem lançados ao trabalho como enfermeiros. **Objetivos:** Identificar quais os impactos do uso da gamificação como estratégia de ensino na aprendizagem de estudantes de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir da busca de artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus e PubMed, utilizando a estratégia de busca com os descritores e operador booleano ("students, nursing" AND "Gamification"). Os resultados foram exportados no formato RIS para o Software Rayyan® e Mendeley para filtragem e seleção de artigos, utilizando os seguintes critérios de inclusão: estar disponível na íntegra; estar em inglês; abordar o tema do estudo e responder à questão norteadora do estudo. **Resultados:** Foram selecionados 13 artigos, e após análise dos artigos emergiram três categorias: 1) Melhora na aprendizagem dos estudantes: constatou-se que o uso da gamificação melhora a compreensão dos conceitos, auxilia os estudantes a reterem melhor o conhecimento, amplia as habilidades de pensamento criativo, aumentando sua capacidade de aplicar conhecimentos básicos de enfermagem; 2) Estímulo e motivação para a busca do conhecimento: o uso de gamificação gera uma alta satisfação e motivação dos alunos em seu processo de aprendizagem, mostrando-se útil para incentivar os alunos a progredir no conteúdo, influenciar o comportamento e impulsionar a inovação; 3) A eficácia da gamificação na integração e envolvimento entre estudantes e docentes: constatou-se que estratégias gamificadas podem ajudar a melhorar o envolvimento e a interação dos estudantes de enfermagem, além de proporcionar uma conexão com os docentes que permite o compartilhamento de experiências. **Conclusões:** Este estudo evidenciou efeitos positivos do uso da gamificação para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de estudantes de enfermagem, destacando a melhora na retenção de conhecimentos, maior motivação para aprender sobre determinada disciplina, bem como proporciona maior interação entre os próprios estudantes e corpo docente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A gamificação pode tornar o ensino em enfermagem mais atraente, envolvente, e proporcionar discussões sobre práticas tradicionais de ensino. A utilização dessa estratégia poderá contribuir para a melhora da

prática clínica do estudante e do profissional de enfermagem, considerando a melhora do aprendizado e desenvolvimento de raciocínio crítico que influenciará nas condutas assistenciais.

REFERÊNCIAS

- CASTROI, T.C; GONÇALVES, L.S. The use of gamification to teach in the nursing field. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(3):1101-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0023>
- GRECH, J; GRECH, J. Nursing students' evaluation of a gamified public health educational webinar: A comparative pilot study. *Rev. Nursing Open*. 2021;8:1812–1821. DOI: 10.1002/nop2.826. January. 2021.
- HAN, L; CAO, Q; XIE, T; CHEN, X; LIU, Y; BAI, J. Exploring the experience of nursing undergraduates in using gamification teaching mode based on the flow theory in nursing research: A qualitative study. *Rev. Nurse Education Today* 107 (2021) 105158. September. 2021.
- MACKAEVEYA, C; CRON, S. Innovative strategies: Increased engagement and synthesis in online advanced practice nursing education. *Rev. Nurse Education Today* 76 (2019) 85–88. January. 2019.
- MARTÍN-RODRÍGUEZ, L.S; ESCALADA-HERNÁNDEZ, P; SOTO-RUIZ, N. A themed game to learn about nursing theories and models: A descriptive study. *Nurse Education in Practice* 49 (2020) 102905. October. 2020.
- PUERTAS, L.G; VIOLA, A.G; HERNANDEZ, V.M; MOLINA, J.M.G; GÁMEZ, G.G; MANRIQUE, G.A. Guess it (SVUAL): An app designed to help nursing students acquire and retain knowledge about basic and advanced life support techniques. *Rev Nurse Education in Practice* 50 (2021) 102961. December. 2020.
- ROCHE, C.C; WINGO, N.P; WESTFALL, A.O; AZUERO, A; DEMPSEY, D.M; WILLIG, J.H. Educational analytics: a new frontier for gamification? *Comput Inform Nurs*. 36(9): 458–465. doi:10.1097/CIN.0000000000000455. September. 2018.
- RODRIGUEZ, D.J; GARCIA, T.B; LUQUE, V.A. Perception of nursing students about the implementation of GREENS© methodology in nursing studies. *Rev. Nurse Education Today* 92 (2020) 104495. June. 2020.
- ROPERO-PADILLA, C; ARRASTIA, M.R; ORTIGOSA, A.M; MEDINA, P.S; AYORA, A.F; ROMAN, P. A gameful blended-learning experience in nursing: A qualitative focus group study. *Rev. Nurse Education Today* 106 (2021) 105109. August. 2021.
- ROSA-CASTILLO, A; GARCÍA-PANELLA, O; MAESTRE-GONZALES, E; ON-SEGURA, A.P; NOVELLA, A.R; POLA, M.S. Gamification on Instagram: Nursing students' degree of satisfaction with and perception of learning in an educational game. *Rev. Nurse Education Today* 118 (2022) 105533. September.2022.
- SPANJERS, K.R.B; HARMSSEN, A; HEGGEL, H.H; SPOOK, J.E; ROOIJ, S.E; JAARSMA, D.A.D.C. The influence of a serious game's narrative on students' attitudes and learning experiences regarding delirium: na interview study. *Ver. BMC Medical Education* 20:289. DOI.org/10.1186/s12909-020-02210-5. 2020.
- YANG, S.Y; OH, Y.H. The effects of neonatal resuscitation gamification program using immersive virtual reality: A quasi-experimental study. *Rev. Nurse Education Today* 117 (2022) 105464. June. 2022.

DESCRITORES: Gamificação; estudantes de enfermagem; Educação em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/286464416399970586468387426925553817941>

SUBMETIDO POR: 2273114-JULIANA ROSARIO DE MORAES em 30/07/2023 13:08

PANDEMIA DE CORONAVÍRUS E SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

2273114
Código resumo

05/07/2023 15:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA ROSARIO DE MORAES

TODOS OS AUTORES

JULIANA ROSARIO DE MORAES | enf.julianamoraes@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna
MARIA SELMA CARVALHO FROTA DUARTE | selmacarvalhofrota@gmail.com | Universidade Federal do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna
YANKA MACAPUNA FONTEL | yanka_fontel@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna
IANKA CAROLLINE DA SILVA SALDANHA | iankasaldanha2@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna
LISANDRA RODRIGUES DE MEDEIROS | lisandrameiros.1@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna
VALBER HOLANDA PACHECO | valberhp@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 causou preocupações sobre o sofrimento psicológico da população em geral e dos profissionais de saúde. Os pacientes com transtornos mentais são particularmente vulneráveis ao vírus, e as instituições psiquiátricas, por serem espaços fechados, dificultam o distanciamento social e aumentam o risco de contágio. Isso interfere nas medidas de prevenção e proteção à saúde dos profissionais. **Objetivos:** Identificar as implicações da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem de uma clínica psiquiátrica. **Métodos:** Trata-se de pesquisa exploratória de campo, descritiva com abordagem mista, realizada em uma clínica psiquiátrica de um hospital de referência na cidade de Belém-Pará. Participaram 19 técnicos de enfermagem e 7 enfermeiros. Os dados foram quantificados e analisados através do método de tabulação, e da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** 73% dos participantes testaram positivo para COVID 19, destes, 61% são técnicos de enfermagem e 12% enfermeiros. Em relação às implicações da pandemia na saúde mental, evidenciou-se medo, ansiedade, preocupação, insegurança e o sentimento de impotência, além de impactos na atividade laboral e nas relações familiares. **Conclusões:** O estudo evidenciou que o alto quantitativo de profissionais infectados por Coronavírus intensificou o sofrimento psicológico, despertando também sentimentos que caracterizam sofrimento psíquico, e que os riscos existentes na clínica psiquiátrica expõem estes profissionais de forma intensa, interferindo diretamente em sua saúde mental. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Este estudo busca contribuir para a descoberta dos impactos da pandemia na saúde mental dos profissionais de enfermagem, especialmente aqueles que atuam em clínicas psiquiátricas. Identificar esses fatores ajuda a planejar medidas para melhorar a qualidade de vida e o trabalho desses profissionais.

REFERÊNCIAS

- American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al. revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli et al. 5. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre : Ed. Artmed, 2014.
- Cruz MM, Zúñiga JR. Estrategias de control de la COVID-19 en unidades de hospitalización psiquiátrica. Revista de Neuro-Psiquiatria, v. 84, n. 1, p. 69-71, 2021.
- Santos RS, Sena EP, Aguiar WM. Perfil de internações psiquiátricas em unidade hospitalar de Salvador, Bahia. Rev. Ciênc. Méd. Biol., Salvador, v. 16, n. 3, p. 374-379, set./dez. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9771/cmbio.v16i3.24385>.
- Schmidt B, Crepaldi MA., Bolze SDA., Neiva-Silva L, Demenech LM. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Estud. psicol. I Campinas, 2020. 37. e200063. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>.
- Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto ICM, Andrade LR et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Ciênc. saúde coletiva 25 (9) 28 de Agosto de 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.

DESCRITORES: COVID 19, Saúde Mental, Profissionais de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/298982614793465020597186091276500028483>

SUBMETIDO POR: 2273114-JULIANA ROSARIO DE MORAES em 05/07/2023 15:22

TELESSAÚDE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM CAMINHO PARA O FUTURO

4056759
Código resumo

31/07/2023 20:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA SALOMAO ROCHA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

JULIANA SALOMAO ROCHA DE OLIVEIRA | juliana.salomao@bp.org.br | Universidade Anhembi Morumbi |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | A Beneficência Portuguesa de São Paulo

MARIANA SETANNI GRECCO | mariana.grecco@bp.org.br | Universidade de São Paulo | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | A Beneficência Portuguesa de São Paulo

JULIANA GRAZINA | juliana.grazina@bp.org.br | Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | A Beneficência Portuguesa de São Paulo

AMANDA CRISTINA GOMES DA SILVA | | Uninove | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | A Beneficência Portuguesa de São Paulo

LUDMILLA GUIMARÃES | | Faculdade Santa Marcelina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | A Beneficência Portuguesa de São Paulo

RESUMO

Introdução: O Telenordeste é um projeto de telessaúde do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde em parceria com a Beneficência Portuguesa de São Paulo, que oferece teleinterconsulta síncrona com médicos especialistas na Atenção Básica (AB), transpondo barreiras geográficas e ampliando o acesso à saúde. Está presente nos estados de Alagoas, Piauí e Maranhão. Dentro desse contexto, a enfermagem do projeto atua na implementação de linhas e coordenação do cuidado, realização de atividades de educação permanente e de engajamento para adesão ao projeto, se relacionando com diversos atores da Rede de Atenção à Saúde. Dessa forma, ao fortalecer a AB, contribui para a melhoria de aspectos sociais e econômicos, repercutindo diretamente no bem-estar ambiental e na saúde dos usuários. **Objetivo:** Refletir sobre a atuação da enfermagem como articuladora na implementação de um projeto de telessaúde. **Método:** O estudo em questão é um relato de experiência que apresenta uma reflexão sobre um conjunto de ações a partir atuação da enfermagem no Telenordeste. **Resultado:** A atuação da enfermeira na implementação do projeto dá-se através de encontros e trocas entre profissionais da enfermagem de diferentes realidades. Ao apoiar o fomento da inclusão tecnológica como aliada ao desenvolvimento sustentável, testemunhamos novas possibilidades de uso na área da saúde, ampliando as fronteiras da prática do cuidado, e consequentemente, expandindo o alcance dos saberes. Para uma vivência exitosa se faz necessária uma adaptação quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes da enfermagem para que possa acompanhar essas transformações. Por meio de um novo modelo de saberes e práticas, a telessaúde, articula inovação e tecnologia para um desenvolvimento sustentável. **Conclusão:** A enfermagem moderna é orientada a romper o modelo biomédico, dando ênfase à família e coletividade dentro da complexidade do ato de cuidar, se atentando às singularidades de cada indivíduo e comunidade. Portanto, se faz necessário lançar mão de novas estratégias de fazer o cuidado em saúde, tanto na utilização de novas tecnologias, quanto na preocupação em exercer um cuidado sob a premissa do desenvolvimento sustentável. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A reflexão estimula a produção do diálogo e a construção de novas formas de cuidar diante de duas temáticas emergentes no campo da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Grimaldi MR, Camargo CL, Conceição MM, Whitaker MC, Oliveira PM. O papel da enfermagem para a promoção da sustentabilidade em populações vulneráveis. *Enferm Foco*. 2021;12(4):826-31.
2. Barbosa I de A, Silva MJP da. Nursing care by telehealth: what is the influence of distance on communication?. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017;70(5):928-34.
3. Backes DS, Backes MS, Erdmann AL, Büscher A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2012;17(1):223-30.

DESCRITORES: Telessaúde. Desenvolvimento Sustentável. Papel do Profissional de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 4056759-Juliana Salomao Rocha de Oliveira em 31/07/2023 20:50

A INTENÇÃO DE AMAMENTAR E OS DETERMINANTES SOCIOCULTURAIS ENTRE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTUDO PROSPECTIVO

3408095
Código resumo

29/07/2023 21:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA SANTOS LINDESAY JERONIMO

TODOS OS AUTORES

JULIANA SANTOS LINDESAY JERONIMO | julindesay@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Mestrado em enfermagem

MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL | marialda.uffrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada

ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES | elisadaconceicao@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada

ANA LUIZA DORNELES DA SILVEIRA | analudorneles@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora adjunta

MARIA ESTELA DINIZ MACHADO | medmachado@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21

| Professora adjunta

RESUMO

As vantagens oferecidas pelo aleitamento materno, em seus múltiplos aspectos, representam unanimidade no meio científico. Apesar das conhecidas vantagens do aleitamento materno exclusivo (AME), o Brasil ainda está aquém no cumprimento dessa recomendação. Os determinantes socioculturais têm um poder de interferência diferenciado e pesam diferentemente no contexto de construção deste fenômeno. Objetivo: Identificar e avaliar a intenção das gestantes em amamentar durante o pré-natal em unidades de estratégia de saúde da família no Rio de Janeiro. Associar os fatores sociodemográficos, psicológicos, socioculturais que podem interferir ou não no processo de aleitamento materno durante o pré-natal. Metodologia: Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo de abordagem quantitativa com 134 gestantes, no estado do Rio de Janeiro realizando consultas de pré-natal na atenção básica. O projeto faz parte do projeto multicêntrico aleitamento materno: determinantes socioculturais no Brasil tem o CAAE. 80711517.8.3007.5279, parecer no. 3.716.842. Resultados: Das 134 gestantes, a média de idade foi de 25.9 e variou de 19 a 39 anos. Com relação ao tempo da amamentação pretendido pelas gestantes com IA (n = 134), a média foi de 3 meses, 87% pretendiam amamentar o seu filho, 19% encontravam-se em risco de sintomas de depressão e 20.6% apresentaram moderado conhecimento amamentação. As gestantes com sintomas de depressão têm um decréscimo esperado de 1,99 na taxa de intenção de amamentar quando comparadas as gestantes sem sintomas. Conclusão: Este estudo mostrou que o sucesso do aleitamento materno depende de fatores que podem influenciar positiva ou negativamente sua prática. Fatores estão diretamente relacionados à gestante, como idade, escolaridade e apoio social, falta de conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno. O trabalho pretende contribuir com a melhoria e formulação de políticas públicas para apoio, promoção e proteção do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

Góes FGB, Ledo BC, Santos AST, Pereira-Ávila FMV, Silva ACSS, Christoffel MM. Cultural adaptation of Infant Feeding Intentions Scale (IFI) for pregnant women in Brazil. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 4):e20190103. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0103>

Santana GS, Giugliani ERJ, Vieira TO, Vieira GO. Factors associated with breastfeeding maintenance for 12 months or more: a systematic review. J Pediatr (Rio J). 2018;94(2):104-22. doi:10.1016/j.jped.2017.06.013

Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI-2019: Resultados preliminares – Indicadores de aleitamento materno no Brasil. UFRJ: Rio de Janeiro, 2020. agosto 1ª edição – 2020 – versão eletrônica. <https://enani.nutricao.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/08/Relatorio-preliminar-AM-Site.pdf> UFRJ.

DESCRITORES: Aleitamento Materno, gestantes, atenção básica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/226477834104348904521492890181926239881>

SUBMETIDO POR: 3408095-Juliana Santos Lindesay Jeronimo em 29/07/2023 21:52

OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SUA RESPONSABILIDADE NO CUIDADO AOS AUTISTAS

1502771
Código resumo

22/08/2023 10:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA VIEIRA DE ARAUJO SANDRI

TODOS OS AUTORES

JULIANA VIEIRA DE ARAUJO SANDRI | jsandri@univali.br | Universidade do Vale do Itajaí | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora do Curso de Enfermagem da Escola de Ciências da Saúde e do Curso de Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), Brasil.

FABIOLA HERMES CHESANI | fabiola.chesani@univali.br | Universidade do Vale do Itajaí | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fisioterapeuta, Doutora em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Curso de Fisioterapia e do Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), Brasil.

CARINA NUNES BOSSARDI | carinabossardi@univali.br | Universidade do Vale do Itajaí | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Psicóloga. Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Curso de Psicologia, Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho e Mestrado Profissional em Psicologia na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), Brasil.

POLLYANA BORTHOLAZZI GOUVEA | pollyana.gouvea@univali.br | Universidade do Vale do Itajaí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina, Professora do Curso de Enfermagem da Escola de Ciências da Saúde e do Curso de Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), Brasil.

LETICIA MARIA FURLAN DA SILVA | le-maria2011@hotmail.com | Universidade do Vale do Itajaí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante do Curso de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), Brasil.

LARISSA PINHEIRO | larissa.santos.pinheiro@hotmail.com | Universidade do Vale do Itajaí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), Brasil.

RESUMO

Introdução: O cuidar na enfermagem aos autistas demanda de um olhar mais cuidadoso, holístico, atento às necessidades e ao sofrimento do indivíduo uma vez que, uma das principais características do autista é o déficit na comunicação e interação social. **Objetivo:** analisar como os profissionais da enfermagem que prestam assistência as pessoas com diagnóstico de autismo compreendem a interação entre o ambiente biológico e social e seu transtorno, no contexto de responsabilidade. **Método:** Este estudo faz parte de um projeto maior realizado em convênio com duas Universidades, uma no Brasil e outra na Bélgica, intitulado: Epigenética, Experiência e Responsabilidade: implicações para as desordens do neurodesenvolvimento. **Pesquisa básica, exploratória, descritiva e de abordagem qualitativa, por meio da análise categorial temática através de um roteiro de entrevista semiestruturado, aplicado e adaptado com questões baseadas em uma vinheta de base que continha diferentes fases com tópicos para a coleta de dados.** Para este estudo foram abordadas as questões em torno da primeira e segunda fase, as quais envolvem questionamentos a respeito do diagnóstico e intervenções, considerando o contexto da vinheta. As entrevistadas foram as docentes do Curso de Enfermagem, de uma Universidade Comunitária do Estado de Santa Catarina, que direta ou indiretamente atendem autistas ou lecionam conteúdos relacionados a essa condição. **Resultado:** Participaram 03 profissionais de enfermagem, docentes, sexo feminino, idade entre 36 e 54 anos, escolaridade superior completo e pós-graduadas em pediatria, tempo de formação de 10 a 22 anos, e que durante sua prática profissional cuidaram de crianças autistas ou lecionam conteúdos sobre a temática. Os dados revelaram dois temas principais: 1) Responsabilidade do diagnóstico de autismo e; 2) Responsabilidade das intervenções de cuidado. Quanto a responsabilidade do cuidado aos autistas no contexto do diagnóstico e intervenções,

consideram que precisa ser compartilhada entre os pais, família, profissionais de saúde, escola e sociedade. Outro ponto importante é a necessidade de incluir terapêuticas diversas, pois o tratamento medicamentoso auxilia a redução de alguns sintomas, porém seu uso isolado não é recomendado. Conclusão: Acreditam que o autismo não é uma doença, mas sim, uma condição humana relacionada ao neurodesenvolvimento que afeta a forma como percebe o mundo e se socializa, portanto, por serem diferente das demais pessoas, são reconhecidos como um distúrbio ou transtorno. Implicações para a enfermagem: É importante ressaltar quão os enfermeiros são imprescindíveis durante a intervenção de cuidados as pessoas com autismo, todavia, é importante que o enfermeiro se mantenha atualizado, já que cada pessoa com autismo é única e tem suas particularidades.

REFERÊNCIAS

- 1 Magalhães JM, Viana Lima FS, De Oliveira Silva FR, Mendes Rodrigues AB, Gomes AV. Assistência de enfermagem à criança autista: revisão integrativa. *Enfermería Global*. 2020 Mar 15;19(2):531–59
- 2 Steffen BF, Paula IFD, Martins VMF, López ML. DIAGNÓSTICO PRECOCE DE AUTISMO: UMA REVISÃO LITERÁRIA. *REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR* [Internet]. 2019;6(2). Available from: <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/91>
- 3 Lúcio L, Fonseca VG, Lima RF de S, Souza MCA de, Bhering CA. Novas terapias para o tratamento do transtorno do espectro do autismo revisão de literatura. *Revista Fluminense de Extensão Universitária* [Internet]. 2020 Dec 21;10(1):24–7. Available from: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RFEU/article/view/2556>

DESCRITORES: Distúrbios do neurodesenvolvimento; Transtorno do espectro autista; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/291449274838767320298384056257988131626>

SUBMETIDO POR: 1502771-Juliana vieira de Araujo Sandri em 22/08/2023 10:37

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DIGITAL PARA COMUNICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6565095
Código resumo

31/07/2023 14:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANE DE MACEDO ANTUNES

TODOS OS AUTORES

JULIANE DE MACEDO ANTUNES | jantunes@into.saude.gov.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO/MS
LUCIANA SANTOS DE CARVALHO | lucianascarvalho@into.saude.gov.br | Universidade Estácio de Sá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO/MS
ANA CRISTINA SILVA DE CARVALHO | anac@into.saude.gov.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO/MS
RYANY SOUZA MATEUS DE OLIVEIRA | rsoliveira@into.saude.gov.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO/MS

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na área da saúde, as redes sociais e os sites institucionais são utilizados amplamente como meios de comunicação e disseminação de dados desde meados do ano de 2010. De acordo com BRASIL, 2023, a Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS) aprovou uma resolução para que os países definam estratégias para a e-Saúde, em 2013. A Estratégia de Saúde Digital para o Brasil trata “do uso de recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para produzir ou disponibilizar informações confiáveis. As TICs podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, com um objetivo em comum e utilizadas de forma integrada. Essa integração de informações é capaz de gerar novas competências entre os profissionais e vêm sendo aprimoradas na assistência à saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver uma ferramenta digital, como estratégia de gestão capaz de potencializar a comunicação, disseminar informações relevantes dos profissionais da enfermagem e contribuir para a valorização da equipe. **MÉTODO:** Trata-se de pesquisa sobre ferramentas digitais ocorrida em maio de 2023, por meio de bases de dados indexadas, como: BIREM, LILACS, MEDSCAPE. Os artigos incluídos no estudo foram aqueles com ano de publicação superior a 2018. A busca ativa de dados se deu com a equipe de enfermagem, por meio de ferramenta digital google forms com a pergunta: “O que você gostaria de publicar para conhecimento da equipe de enfermagem da Instituição?”; e por meio de reuniões específicas. Os dados foram compilados e registrados. Todas as informações contidas no jornal foram enviadas pelos profissionais de enfermagem. O tratamento dos dados e disponibilização da apresentação interna, tanto para Direção quanto para os profissionais da enfermagem, foi por meio de jornal denominado Nurse News. **RESULTADOS:** construção de um jornal para utilização exclusiva da equipe de enfermagem, de modo que são divulgados, trimestralmente, informes pertinentes à categoria, tais como: produtividade das áreas, produtos das reuniões científicas, devolutivas de Programas de Mestrado/Doutorado de enfermeiros. Nurse News é a primeira edição de jornal digital, de cunho institucional, com relato do cotidiano institucional, seja pelo cuidado ofertado, seja pelas realizações acadêmicas ou científicas e que trazem relevância para a equipe. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** Sendo a comunicação um dos instrumentos básicos do cuidar, cabe a gestão em saúde, aprimorar técnicas que promovam a mesma. Pensando nisso, tratamos

as informações com os focos: apresentação da gestão da Divisão de Enfermagem, notícias relevantes dos últimos meses, avanços científicos, dispositivos ou novas tecnologias incorporados para uso da equipe assistencial, divulgação da produtividade da enfermagem, apresentação do trabalho de enfermeiros ou técnicos para conhecimento de outras áreas de profissionais de outras áreas da instituição e estudo de caso, com vistas ao cuidado seguro.

REFERÊNCIAS

- AVELAR, Luciane F.; SANTOS, Luciano Marques dos. Inovação tecnológica em saúde: de volta às origens. Rev. Bras. Enferm. 74 (suppl 5). 2021.
- BARRA, Daniela C. Carvalho et al. Comunicação efetiva. Florianópolis; UFSC. 38 p. 2022. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/240250/ebook_Comunica%C3%A7%C3%A3o%20efetiva.pdf?sequence=1. Acessado em: 25/07/2023.
- BLANCH L.; GUERRA L.; LANUZA A.; PALOMAR, G. Innovation and technology transfer in the health sciences: a cross-sectional perspective. Med Intensiva. 38(8):492-7. 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portal da Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/redes-sociais>. Acessado em: 01/07/2023.
- _____. Ministério da Saúde. Saúde Digital. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/sausedigital/>. Acessado em: 19/07/2023.
- FIOCRUZ. Glossário TDICs – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Saúde Digital. 2023. Disponível em: <https://www.tdics.epsjv.fiocruz.br/glossario/sa%C3%BAdigital>. Acessado em: 11/07/2023.
- MERCÊS JMR, REDEIRO MMP. A importância dos dispositivos móveis como estratégia para a formação e desenvolvimento de profissionais de saúde. In: Congresso internacional ABED de educação a distância; 2016 p.1-9; São Paulo, Brasil: ABED, 2016. Disponível em: <https://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/306.pdf> » <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/306.pdf>. Acesso em: 19/07/2023.
- OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Tecnologias devem garantir inclusão e equidade, reforçam OPAS e Ministério da Saúde do Brasil em Simpósio para fortalecer transformação digital e sistemas de informação. 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/28-3-2023-tecnologias-devem-garantir-inclusao-e-equidade-reforcam-opas-e-ministerio-da>. Acessado em: 24/07/2023.
- PINTO, Luiz Felipe et al. O uso de blogs como ferramenta de apoio à gestão em saúde no nível local. Ciência & Saúde Coletiva, 23(10):3287-3296, 2018.
- RESOLUÇÃO Nº 19, DE 22 DE JUNHO DE 2017. Dispõe sobre o documento Estratégia e-Saúde para o Brasil e para incorporação no Sistema Único de Saúde (SUS).

DESCRIPTORIOS: Gestão em saúde; Equipe de enfermagem; Tecnologia da informação ou Comunicação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/313891579729845676417883769828386505697>

SUBMETIDO POR: 6565095-Juliane de Macedo Antunes em 31/07/2023 14:49

MATERNIDADE TARDIA SEM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CONDIÇÕES INIBIDORAS À LUZ DA TEORIA DAS TRANSIÇÕES

4594420
Código resumo

31/07/2023 23:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIANE DIAS ALDRIGHI

TODOS OS AUTORES

JULIANE DIAS ALDRIGHI | juliane.aldrighi@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

TATIANA HERREIRA TRIGUEIRO | tatiherreira@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

MARILENE LOEWEN WALL | wall@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

Introdução: As tendências reprodutivas da sociedade atual vêm mostrando um recrudescimento dos índices de gravidez em mulheres que adentram a faixa etária tida como “avançada”. A gestação em idade tardia, especialmente quando não planejada, pode estar associada a riscos e desafios específicos que requerem uma abordagem embasada em questões biológicas, sociais e culturais, que considerem o contexto em que estão inseridas. Esse fenômeno torna-se relevante na esfera da saúde pública, pois desencadeia implicações multifatoriais que demandam compreensão e percepção aprimoradas e prospectivas, no intuito de proporcionar cuidados de enfermagem adequados e personalizados para mulheres em idade avançada que enfrentam uma gestação não planejada, a fim de promover uma transição para a maternidade bem-sucedida. **Objetivo:** descrever condições inibidoras de transição para a maternidade tardia sem planejamento reprodutivo. **Método:** estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, realizado em um Hospital Universitário do Sul do Brasil. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis gestantes de 35 anos ou mais que realizavam o pré-natal na instituição. As gestantes foram selecionadas intencionalmente. Os dados foram analisados a partir da Teoria das Transições. **Resultados:** As condições inibidoras foram categorizadas em individuais, sociais e comunitárias. As individuais mostraram que idade, limitações físicas, cansaço, falta de experiência, falta de informação, problemas de saúde, ansiedade, medo da cesárea e medo da amamentação podem inibir a transição saudável. As condições sociais foram questões financeiras, vergonha/estigma, imposições sociais/cultura social da maternidade. Por último, as condições comunitárias foram ser mãe solo, pouco ou nenhum suporte familiar ou do companheiro. **Conclusão:** As condições inibidoras mostram-se como fatores possíveis de intervenção da enfermagem sob cuidados específicos e direcionados para a população em questão. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A identificação das condições inibidoras do fenômeno da gestação em idade avançada sem planejamento sob o prisma das transições emerge como imperativo para a identificação de necessidades adaptativas das gestantes, a oferta de cuidado de enfermagem específicos e que considerem o contexto, bem como a possibilidade de orientação para a mudança de papéis advinda desse evento significativo na vida das mulheres.

REFERÊNCIAS

MELEIS, A. I. Transitions theory: middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice. 1 ed. New York Springer, 2010. 664 p.

DESCRITORES: Gravidez não Planejada; Idade Materna; Teoria de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/229744884465010868170403441522477137771>

SUBMETIDO POR: 4594420-JULIANE DIAS ALDRIGHI em 31/07/2023 23:07

CONSTRUÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO SITUACIONAL POR RESIDENTES DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

4107127
Código resumo

30/07/2023 22:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULIANNI RIBEIRO NUNES

TODOS OS AUTORES

JULIANNI RIBEIRO NUNES | julianniusp@gmail.com | Hospital Israelita Albert Einstein | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Hospital Israelita Albert Einstein

SOFIA LOPES DE ARAÚJO | sofia.lopes.araujo@gmail.com | Hospital Israelita Albert Einstein | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Hospital Israelita Albert Einstein

DAFNE LOUIZE GOMES FERNANDES | dafnefernandes17.df@gmail.com | Hospital Israelita Albert Einstein |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Israelita Albert Einstein

JÉSSICA VILELA SILVA | je-vilela@hotmail.com | Hospital Israelita Albert Einstein | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital

Israelita Albert Einstein

RESUMO

Introdução: O diagnóstico situacional é uma ferramenta que auxilia conhecer um território, sua população adscrita e as necessidades de saúde dos grupos sociais. Este trabalho descreve a análise realizada em uma Unidade Básica de Saúde da segunda maior favela do Município de São Paulo, por residentes de enfermagem em conjunto com os demais trabalhadores deste serviço. **Objetivos:** Relatar a experiência da construção do Diagnóstico Situacional de uma Unidade de Estratégia Saúde da Família a partir do reconhecimento das necessidades de saúde da população, perfil epidemiológico, econômico e sanitário como também os recursos do território em que vivem. **Métodos:** Foi realizada uma análise situacional para caracterização do território, população adscrita e construído um relatório a partir de perguntas semiestruturadas com apoio do Programa de Residência. A construção do diagnóstico contou com a participação de profissionais do serviço e seu produto foi apresentado em reunião técnica. Os dados utilizados são provenientes do relato de profissionais do serviço (ACS, APA, ATA, gerente), como também da plataforma institucional Power BI, PEC e-sus e site da Prefeitura de São Paulo. As informações coletadas foram separadas por categorias: Informações sobre a população, ambiente, saneamento, transporte, recursos do território (Saúde, Educação, Assistência Social, ONGs, Associação de Moradores), dados socioeconômicos, demográficos, perfil populacional e perfil de doenças. **Resultados:** Os resultados mostram uma população majoritariamente jovem, com famílias chefiadas por mulheres que ganham até 3 salários-mínimos, residindo em um território acidentado, em construção de alvenaria cujo crescimento é verticalizado, apresentando problemas de saneamento básico como esgoto não canalizado e áreas de alagamento. O acesso é por transporte público (ônibus) ou particular, têm boa distribuição de serviços (comércios e escolas), conta com 7 equipamentos públicos de saúde, 15 de ensino e 5 de serviços de assistência social, ainda insuficientes diante da demanda. **Conclusão e Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Como enfermeiras residentes tivemos a oportunidade de utilizar o diagnóstico situacional como uma ferramenta fundamental e potente para reconhecimento da população e território no qual trabalhamos e onde se produz saúde e doença. A partir deste exercício reconhecemos quais são as fortalezas e fragilidades locais, sendo possível elaborar um plano de ação baseado nessas prioridades, de modo a subsidiar a reorganização do serviço e possibilitar a oferta de melhores

condições de acesso à população: a partir de um cuidado integral, longitudinal e coordenar o cuidado em rede, praticando assim os atributos essenciais da Atenção Primária à saúde e fortalecendo o SUS.

REFERÊNCIAS

Oliveira MAC, Pereira IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Reben [Internet]. 2013 [Citado 2023 Jun 02]; 66(esp):158-164. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/5XkBZTcLysW8fTmnXFMjC6z/?lang=pt>.

Silva CSSL, Koopmans FF, Daher DV.

O Diagnóstico Situacional como ferramenta para o planejamento de ações na Atenção Primária a Saúde. Revista Pró-UniverSUS. 2016 Jan./Jun.; 07 (2): 30-33. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/345>.

Prefeitura de São Paulo. Mapa com a delimitação das áreas de abrangência de UBS. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde; c2017-2023 [Citado 2023 Jun 02]. Disponível: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/epidemiologia_e_informacao/geoprocessamento_e_informacoes_socioambientais/index.php?p=309778.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional de saúde: 2019: percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal: Brasil e grandes regiões. IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE; 2020. 113p. Disponível: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9160-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo-15.html?=&t=o-que-e>.

DESCRITORES: Diagnóstico Situacional; Residência em enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/154924373784691411358163935955177231023>

SUBMETIDO POR: 4107127-Julianni Ribeiro Nunes em 30/07/2023 22:31

QUANDO O CAPS II SE TRANSFORMA EM CAPS III: A EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM DO CAPS CLARICE LISPECTOR

7192742
Código resumo

21/08/2023 23:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JULIETA BRITES FIGUEIREDO

TODOS OS AUTORES

JULIETA BRITES FIGUEIREDO | julietabritesfigueiredo@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO - UNIRIO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | CAPS CLARICE LISPECTOR

MARCIA GAMA | enfermeiramarciaagama@gmail.com | FAETEC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | CAPS CLARICE LISPECTOR

MIRELLA PACE GIUSTI | mirellapace@gmail.com | FAETEC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | CAPS CLARICE LISPECTOR

CRISTIANA MARIA DE OLIVEIRA LEITE VAL | cristianamoliver@gmail.com | FAETEC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | CAPS CLARICE LISPECTOR

RAFAELA BATISTA SILVA | batistaraaela84@gmail.com | FAETEC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | CAPS CLARICE LISPECTOR

RODRIGO VIEIRA CAVALCANTE | rvieiracavalcante@gmail.com | FAETEC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | CAPS CLARICE LISPECTOR

RESUMO

Introdução: Dentre as estratégias criadas para a efetivação da desospitalização e desinstitucionalização dos pacientes internados nos Hospícios, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) tornaram-se os pilares na concretização da Reforma Psiquiátrica no Brasil, por terem caráter substitutivo aos asilos. Dessa forma, fez-se necessário a fundação dos CAPS III, que funcionam 24 horas e são dispositivos fundamentais para os momentos em que os usuários necessitam de um atendimento noturno ou nos finais de semana, sem “privação da autonomia e seu afastamento do núcleo social e familiar”¹. Nesse contexto, o Centro de Atenção Psicossocial Clarice Lispector, que nasceu em maio de 2005, como um CAPS II (funcionando das 8 às 17 horas) remanescente de um Centro de Convivência que funcionava dentro do Hospital Municipal Nise da Silveira, no Engenho de Dentro, bairro da zona norte do Rio de Janeiro, foi transformado em um CAPS III (com funcionamento 24 horas), em fevereiro de 2020. **Objetivo:** Relatar a experiência da Trajetória da transformação do CAPS Clarice em um dispositivo de Atenção à crise 24hs. **Método:** Trata-se de um trabalho de caráter descritivo, a partir do relato de experiência dos Profissionais de Enfermagem, na Transformação do CAPS II Clarice Lispector, em CAPS III, com funcionamento em Atenção à Crise nas 24 horas. **Resultados:** A possibilidade de transformação em um CAPS que funcione 24 horas é extremamente potente para os momentos de situações graves de crises dos pacientes, prevenindo internações psiquiátricas. No entanto, a transformação em CAPS Clarice, pegou profissionais e pacientes de surpresa, pois não havia até então, nenhuma previsão para tal. A desativação de urgência, devido problemas estruturais de um dos prédios do Hospital Municipal Nise da Silveira foi fator preponderante para essa mudança. A equipe de enfermagem precisou ser remanejada para distintos lugares, sendo o CAPS Clarice um deles, promovendo dessa forma, a oportunidade de transformação em CAPS III. Em pouco tempo, foi necessário realizar uma infra estrutura mínima e conversar com os usuários e familiares sobre a nova possibilidade de atendimento do CAPS. A equipe de enfermagem, profissionais protagonistas dos CAPS III, precisaram realizar distintas reuniões para o entendimento dessa nova forma de atuação, onde o acolhimento e o vínculo são principais fatores de ressocialização do paciente e, portanto, as formas de cuidados praticadas nas enfermarias do Hospital Psiquiátrico teriam que ser reformuladas para oferecer maior autonomia ao paciente. **Conclusões:** Já se passaram três anos da transformação do CAPS Clarice em CAPS III. Equipe e pacientes, vem ao longo desse

período, vencendo desafios e buscando estratégias de cuidados humanizados nesse valoroso trabalho de inserção da loucura na sociedade. Implicações para o Campo de Saúde e Enfermagem: Ampliar as discussões sobre a atuação de Enfermagem no campo da Saúde Mental, alicerçadas em novas formas cuidados.

REFERÊNCIAS

- 1 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Visitado em 20/01/23
- 2 - AMARANTE, Paulo. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. Rio de Janeiro. 2007.
- 3 - ROCHA, Ruth Mylius. Enfermagem em Saúde Mental. 2a ed. Atual e ampl. Rio de Janeiro. Ed. SENAC Nacional. 2005.

DESCRITORES: Transtornos Mentais; Enfermagem; Serviços de Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/137386681161982608362247003156115865979>

SUBMETIDO POR: 6007372-Julieta Brites Figueiredo em 21/08/2023 23:13

OSCE NA AVALIAÇÃO DO ENSINO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2164617
Código resumo

31/07/2023 19:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULLIANY LOPES DIAS

TODOS OS AUTORES

JULLIANY LOPES DIAS | jullianyld@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Tocantins

ÂNGELA LIMA PEREIRA | angelimap@uft.edu.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Tocantins

RESUMO

Introdução: Estágio Supervisionado Obrigatório, etapa final de formação do enfermeiro, visa contribuir no aprendizado de competências necessárias a atuação profissional¹. Durante a graduação, os estudantes cumprem requisitos no campo do ensino, pesquisa e extensão, formando a base do conhecimento teórico-científico-prático, que serão alicerce ao desenvolvimento do estágio. O exame clínico objetivo estruturado (objective structured clinical examination - OSCE) é uma estratégia de avaliação por competências introduzida por Harden em 1975². É realizado em ambiente simulado de aprendizagem, com estações clínicas para avaliar habilidades e competências, promover autonomia e reflexão crítica³. **Objetivo:** descrever a experiência do uso do OSCE na avaliação de alunos que cursam estágio supervisionado obrigatório do curso de enfermagem. **Método:** relato de experiência sobre o uso do OSCE. **Relato:** no planejamento da disciplina, considerando os cenários de estágio, e os possíveis cuidados de enfermagem nesses ambientes, são pensadas as estações do OSCE. Isso visa o preparo do acadêmico para possíveis situações clínicas, e permite que o aluno realize a autoavaliação, considerando conhecimentos, habilidades e competências nas temáticas abordadas nas estações. Para tanto, semestralmente, é disponibilizada para o acadêmico uma lista de temas sugestivos para estudos independentes de revisão, com o intuito de prepará-lo para o OSCE. Essa estratégia de avaliação também serve como indicador para os professores pensarem em novas modalidades de ensino, a fim de dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem do aluno, porém agora no contexto do serviço. O OSCE atualmente é desenvolvido em laboratório de simulação realística de média e baixa fidelidade, um ambiente controlado, que permite o feedback dos avaliadores ao aluno no circuito de estações. Usualmente, a banca avaliadora é composta por dois a quatro docentes do curso de enfermagem, orientadores de estágio. O cenário de cada estação é pensado a partir de um caso clínico, e o ambiente previamente preparado com os materiais/ equipamentos necessários. Os critérios de avaliação foram criados considerando as etapas do processo de enfermagem, por consistir no método de raciocínio clínico específico em enfermagem. A avaliação em cada cenário é norteada por um checklist, com uma escala de Likert de 0 a 5 pontos, para mensurar o desempenho do aluno, acompanhada de um descritivo da performance, destacando aspectos positivos e fragilidades. **Conclusões:** O OSCE é um recurso didático útil na avaliação e ensino durante o processo de estágio em enfermagem, podendo ser utilizado em outras etapas da formação acadêmica. **Implicações para a enfermagem:** O OSCE é uma ferramenta que permite a enfermagem olhar para a sua prática e realizar uma reflexão crítica acerca da sua base de conhecimento teórico-científico-prática, e partir desta pensar no que pode avançar.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Legislação Federal - Estágio - Lei 11788, de 25.09.08. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm
2. Harden RM, Stevenson M, Downie WW, Wilson GM. Avaliação da competência clínica usando exame estruturado objetivo. Br Med J 1975; 1:447 doi:10.1136/bmj.1.5955.447
3. Milofsky, C. Review of Medical Problem Solving: An Analysis of Clinical Reasoning., by A. S. Elstein, L. S. Shulman, & S. A. Sprafka. American Journal of Sociology, 1979; 85:3, 703–705. <http://www.jstor.org/stable/2778608>.

DESCRITORES: competência clínica, avaliação do ensino, desempenho acadêmico

SUBMETIDO POR: 2164617-Julliany Lopes Dias em 31/07/2023 19:53

ANÁLISE DOCUMENTAL DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

8179800
Código resumo

17/09/2023 19:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: JULYANNE LITAIFF CELANI

TODOS OS AUTORES

JULYANNE LITAIFF CELANI | julyanne_celani@hotmail.com | Escola Superior de Ciências da Saúde - UEA |
bbbcefd69384961b538c85057926686 | Estudante de graduação

CLEUDECI SIQUEIRA PORTELA | cleudecir@gmail.com | Escola Superior de Ciências da Saúde - UEA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

EVELINE MENEZES CAÇOTE BARBOSA | embarbosa@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde - UEA |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

ANA PAULA DE CARVALHO PORTELA | aportela@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde - UEA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) destacam a importância da formação do acadêmico de enfermagem para atuar diante das necessidades sociais de saúde, com ênfase no SUS, a fim de garantir a integralidade da atenção, a qualidade e humanização do atendimento nos diferentes âmbitos de atuação. O enfermeiro assume um papel estratégico na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo um membro essencial na composição das equipes, devendo voltar suas ações para promoção a saúde, prevenção de doenças e cuidados centrado no indivíduo, família e coletividade. **Objetivo:** Analisar o processo formativo de acadêmicos do curso de Enfermagem para atuar na Atenção Primária à Saúde em uma Universidade Pública no Amazonas a partir de documentos que estruturam o curso. **Método:** Estudo documental, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, realizado na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Os documentos selecionados para a pesquisa incluíram o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem (PPC) e os Planos de Ensino das disciplinas obrigatórias da graduação. **Resultados:** Ao comparar o perfil de formação do egresso de enfermagem delineado no PPC com as competências necessárias ao enfermeiro informadas na Portaria de Atenção Básica (PNAB), identificamos que o PPC contempla em sua estrutura curricular todas as competências necessárias para atuação na APS. Quanto aos Planos de Ensino, identificamos que, das 46 disciplinas obrigatórias da graduação, 16 abordam conteúdos específicos da APS. De forma geral, das 4.560 horas previstas na Matriz Curricular do curso, 1.560 são direcionadas a conteúdos de APS (34,2%). Observou-se que atividades teóricas e práticas são pouco abordadas no decorrer da graduação, sendo que os estágios ao final do curso são os que mais abrangem este nível de atenção à saúde. **Conclusão:** Embora o PPC do curso de enfermagem contemple todas as competências essenciais à formação do Enfermeiro para atuar na APS, o ensino ainda está muito centrado nos níveis de média e alta complexidade, com formação focada no curativismo desenvolvido em ambientes hospitalares. O estudo aponta para a necessidade de avanços no processo de formação do enfermeiro para fortalecer seu preparo para atuar na APS. **Implicações:** Preparar profissionais de enfermagem para

atuar na APS constitui-se um grande desafio, pois exige o desenvolvimento de competências para o uso de tecnologias de alta complexidade e baixa densidade, que requer profundo conhecimento e aportes técnicos generalistas. Estudos evidenciam a fragilidade no processo de formação e qualificação dos profissionais que atuam na APS, que apontam a necessidade de reflexão sobre a formação ofertada. Portanto, o fortalecimento da APS deve iniciar desde o ingresso do acadêmico de enfermagem na graduação, oportunizando profunda reflexão teórico-prática para o desenvolvimento de competências que o preparem para atuar com excelência neste nível de atenção.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da União 09 nov 2001; Seção 1

FELIX A.M.S.; MAIA, F.O.M.; SOARES, R.Â.Q. Atenção Primária à Saúde e Educação em Enfermagem no Brasil. *Enferm. Foco* 2019; 10 (6): 175-181. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2779/668>.

MAGNAGO, C., PIERANTONI, C.R. A formação de enfermeiros e sua aproximação com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, n. 1 [Acessado 29 Setembro 2021], pp. 15-24. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28372019>>. Epub 20 Dez 2019.

MONTENEGRO, L. C. A formação profissional do enfermeiro: avanços e desafios para a sua atuação na atenção primária à saúde. 2010. 98p. Dissertação (Enfermagem). Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte.

DESCRITORES: Formação acadêmica; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/134477410955231075427589265758693206987>

SUBMETIDO POR: 8179800-Julyanne Litaiff Celani em 17/09/2023 19:29

DESAFIOS E RELEVÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM SALA CIRÚRGICA

5100251
Código resumo

24/08/2023 18:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JUNIOR SANTOS MENEZES

TODOS OS AUTORES

JUNIOR SANTOS MENEZES | menezesjunior7679@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.
FLAVIA PEDRO DOS ANJOS SANTOS | fpasantos@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Mestre em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Doutora pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
MURYLO DE OLIVEIRA COSTA | 201911313@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Bolsista de Iniciação Científica UESB.
ROSÂNGELA VIEIRA DA SILVA | rosangela19vieira@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Bolsista de Iniciação Científica FAPESB.
TATIELE ANDRADE TEIXEIRA DA HORA | 201911672@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Bolsista de Iniciação Científica FAPESB.

RESUMO

Introdução: A sala de cirurgia assume um papel essencial na realização de procedimentos diagnósticos, terapêuticos e preventivos para tratar diversas condições de saúde. Esse espaço tecnologicamente equipado destina-se a garantir a intervenção precisa e eficaz. No entanto, a sala de cirurgia também apresenta riscos associados aos procedimentos complexos que nela ocorrem. É nesse contexto que a equipe de enfermagem emerge como um pilar fundamental para a segurança, eficácia e bem-estar dos pacientes durante todo o ciclo perioperatório. **Objetivo:** Analisar os desafios enfrentados e a relevância da equipe de enfermagem em salas de cirurgia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada a partir de artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde, publicados nos últimos cinco anos por meio dos descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Serviço Hospitalar de Enfermagem” e “Centro Cirúrgico”. **Resultados:** Os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem estão relacionados às habilidades técnicas inerentes às práticas cirúrgicas, uma vez que esses profissionais devem estar preparados para lidar com imprevistos, gerenciar emergências e manter a calma sob pressão. Coordenar as atividades dentro da sala de cirurgia, assegurando que todos os protocolos sejam seguidos rigorosamente, é um desafio constante. Além disso, a comunicação clara e eficaz entre os membros da equipe é fundamental para garantir a segurança do paciente e a fluidez do procedimento. A importância da equipe de enfermagem em sala de cirurgia transcende a mera assistência, pois desempenha um papel fundamental na garantia do conforto e bem-estar dos pacientes antes, durante e após os procedimentos, intervindo prontamente diante de qualquer sinal de complicações. Ademais, a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial na manutenção de um ambiente estéril e na prevenção de infecções. **Conclusão:** A grandeza da complexidade e o rigor envolvido na sala de cirurgia reflete na importância da comunicação efetiva entre os membros da equipe, a preparação metódica do campo de emergência e atenção constante aos detalhes. Além disso, entender e aplicar às normas de assepsia e

ética é essencial para garantir a segurança do paciente durante todo o procedimento. Implicações para o campo da enfermagem: Este estudo enfatizou a importância de uma equipe de enfermagem bem treinada, comunicativa e colaborativa em salas de cirurgia. Isso não apenas aprimora a qualidade da assistência em saúde, mas também contribui para a evolução da prática de enfermagem e para a melhoria geral da experiência do paciente no ambiente cirúrgico.

REFERÊNCIAS

Henrique DM, et al. Protocolos gerenciados por enfermeiros para identificação precoce da sepse: revisão de escopo. Revista Enfermagem UERJ. [Internet] 2023; 31(1); 1-9.

Junior NJO, et al. Cultura de segurança em centros cirúrgicos na perspectiva da equipe multiprofissional. Rev. Rene. [Internet] 2022; 23(1); 1-10.

Silva FX, et al. Sobrecarga da equipe de enfermagem e o risco de eventos adversos. Revista Nursing. [Internet] 2023; 26(297); 9371-9376.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Serviço Hospitalar de Enfermagem; Centro Cirúrgico.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104623805677939950920099641547199192307>

SUBMETIDO POR: 5100251-Junior Santos menezes em 24/08/2023 18:25

O PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE E A ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS COM TRANSTORNO DO PÂNICO

9016616
Código resumo

31/07/2023 19:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: JUSLEY DA SILVA MIRANDA

TODOS OS AUTORES

JUSLEY DA SILVA MIRANDA | jusley.enf14@gmail.com | EEAN/UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | EEAN/UFRJ
ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO | ellen.hill013@gmail.com | EEAN/UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | EEAN/UFRJ
MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | angelica.ufrrj@uol.com.br | EEAN/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | EEAN/UFRJ

RESUMO

O Transtorno de Pânico é caracterizado por episódios súbitos e intensos de ataques de pânico com sintomas físicos como taquicardia, sudorese, fadiga, dentre outros, o que leva os usuários a procurem inicialmente serviços de pronto atendimento ou de clínica médica. Nesse contexto, dentre os três princípios do SUS, destaca-se o da Integralidade, que possui três significados: 1) rompimento com o paradigma biomédico, enxergando o ser humano como um todo inserido em um contexto; 2) modo de organizar as práticas de saúde, evitando a fragmentação e promovendo a integração entre os níveis de atenção; 3) políticas públicas especiais para atender grupos específicos com determinadas demandas, a combinação dos dois significados anteriores cria um conjunto de significados para atender a demanda de um grupo específico. Objetivo: Discutir a integralidade no cuidado a partir dos relatos de usuários com Transtorno de Pânico atendidos em um serviço público especializado. Método: Pesquisa de abordagem qualitativa, cujo método é a História Oral do tipo Temática. Teve como cenário um laboratório de pesquisa de pânico e respiração de uma universidade pública no Rio de Janeiro. Foram incluídos dez usuários com diagnóstico de Transtorno de Pânico, que responderam a um questionário sociodemográfico e a pergunta "Conte sua trajetória na busca pelo tratamento do Transtorno de Pânico até sua chegada no laboratório". A análise dos dados foi realizada com base em três categorias relacionadas ao princípio da Integralidade. Foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas. Resultado: Foram 4 homens e 6 mulheres adultos, com idade entre 20 e 79 anos, heterossexuais, residentes em casa própria, com ensino médio completo, 80% usuários integrais do Sistema Único de Saúde. 1) A pesquisa revelou estigma e preconceito nos serviços de saúde, dificultando o acesso e a continuidade do tratamento, com foco excessivo na especialidade em detrimento do paciente. 2) O Transtorno de Pânico, sendo uma condição crônica, impacta tanto na saúde física quanto mental. Apesar da indicação de assistência na Atenção Básica, os usuários enfrentam dificuldades em receber e manter o tratamento nesses serviços. 3) Mesmo com a Reforma Psiquiátrica e a Rede de Atenção Psicossocial, os usuários com Transtorno de Pânico ainda enfrentam estigmatização e dificuldades no acesso e recebimento adequado do tratamento nos serviços de saúde. Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A fragmentação no Sistema Único de Saúde afeta os usuários, impactando negativamente suas necessidades e agravando o sofrimento. O princípio da Integralidade ainda não é plenamente incorporado na saúde do país. A enfermeira, com amplo conhecimento da rede de saúde e do território, pode atuar na assistência, gestão e planejamento, sendo apta para acolher, assistir e encaminhar os usuários com Transtorno de Pânico, independentemente de sua posição na esfera de atuação em rede.

REFERÊNCIAS

- Dalgalarondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2018. 520 p.
- Mattos RA. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: Pinheiro R, Mattos R, organizadores. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ – CEPESC – ABRASCO; 2006. p. 43-68.
- Meihs JCSB, Barbosa FH. História oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto; 2015.
- Miranda JS. Itinerário terapêutico de usuários com transtorno de pânico: reflexões para a inserção da enfermagem em ambulatório especializado [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2023.
- Peres MA de A, et al. Twenty years of the Brazilian psychiatric reform: meanings for psychiatric and mental health nursing. Text & Context Nursing. 2022;31:1-14.

DESCRITORES: Integralidade; Enfermagem; Transtorno de Pânico

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/303381864121847567193858636258955919198>

SUBMETIDO POR: 9016616-Jusley da Silva Miranda em 31/07/2023 19:55

ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE: O PROCESSO DE CUIDAR E AS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS

3204146
Código resumo

17/09/2023 23:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KAINAN CARLOS MACHADO SILVA

TODOS OS AUTORES

KAINAN CARLOS MACHADO SILVA | machadokainan21@gmail.com | UNINASSAU | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Associação Brasileira de Enfermagem

CARLA OLIVEIRA SHUBERT | profcarlashubert@gmail.com | Universidade Celso Lisboa |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNINASSAU

ANDRÉA DE SANT'ANA OLIVEIRA | andreasantoli@gmail.com | UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIRIO

SOLANGE GONÇALVES BELCHIOR | solangebelchior@gmail.com | Universidade Gama Filho | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21

| Prefeitura do Município do Rio de Janeiro

RESUMO

Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso do Curso (TCC) de Graduação em Enfermagem da Univeritas Rio que tem como objeto de pesquisa o culto da fé das religiões de Matrizes Africanas no período de cuidado e está inserido na linha de pesquisa Saúde, Sociedade e Enfermagem. OBJETIVOS: Identificar as práticas de fé das religiões da matriz africana no âmbito hospitalar; Analisar como a equipe de enfermagem lida e efetiva o cuidado holístico aplicando o cuidado de Enfermagem aos usuários que estiveram internados nos hospitais, que tem sua fé cultuada nas religiões de Matrizes Africanas. MÉTODO: Utilizamos o método de pesquisa de revisão integrativa da literatura, tivemos como base a estratégia PICOT utilizada para encaminhar as análises dessa revisão integrativa. RESULTADOS: Os artigos encontrados após a análise de busca, feita pelo cruzamento dos descritores, evidenciaram, que a temática abordada nesse estudo, não se apresenta de forma efetiva e contundente, para que fosse possível fazer uma avaliação profunda de como tem se dado o processo de cuidado da equipe de enfermagem com pacientes que tem sua fé cultuada nas religiões de matrizes africanas. CONCLUSÃO: Podemos concluir que o trabalho proposto, teve sua relevância científica, atingida, mesmo não conseguindo evidenciar respostas efetivas para a questão norteadora proposta, entre tudo o estudo demonstrou que as religiões de um modo geral, não são pesquisadas e estudadas pela enfermagem brasileira, nos fazendo refletir sobre qual cuidado estamos prestando a população, uma vez que a espiritualidade é muito abordada em diversos aspectos e sentidos, abordado por teorias científicas que demonstram a necessidade de sua efetivação e sendo um conceito multidimensional de saúde segundo a Organização mundial de Saúde (OMS).

REFERÊNCIAS

Brasil, "Política Nacional de Saúde Integral da População Negra". Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf;

BRASIL, "PESQUISAPERFIL DA ENFERMAGEMNO BRASIL." Conselho Federal de Enfermagem, 2015. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/index.html>

BRASIL, "Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)." Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2019. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>

Da Silva, José. "Religiões e saúde: a experiência da Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde". Saúde Soc. São Paulo, v.16, n.2, p.171-177, 2007. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sausoc/2007.v16n2/171-177/>

Da Cruz, Vera, "Diversidades Religiosa Assegurando o Direito ao Atendimento Espiritual no SUS na Promoção da Saúde." Suplemento Revista Saúde em Redes ISSN 2446-4813 v.2 n.1, Suplemento, 2016. Disponível em: <http://conferencia2016.redeunida.org.br/ocs/index.php/congresso/2016/paper/view/6033>

DESCRITORES: Espiritualidade; Cuidado de Enfermagem; Ancestralidade;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125927668329556750004655271385282504874>

SUBMETIDO POR: 3204146-Kainan Carlos Machado Silva em 17/09/2023 23:21

CURATIVOS E AGENTES TÓPICOS CONTENDO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS

5829834
Código resumo

30/08/2023 10:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KAMILA BERINGUI DE OLIVEIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

KAMILA BERINGUI DE OLIVEIRA DA SILVA | kamilaberingui@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

HELLEN ROEHR | hellenroehrs@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

MARINELI JOAQUIM MEIER | mmarineli@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná - UFPR | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná - UFPR

FRANCIELE SOARES POTT | franciele.pott@gmail.com | Universidade Federal do Paraná - UFPR | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná - UFPR

JANISLEI G D STOCCO | janislei.stocco@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná - UFPR | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná - UFPR

FERNANDO AL DIAS | fernandoaldias@gmail.com | Universidade Federal do Paraná - UFPR | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná - UFPR

RESUMO

Introdução: As feridas crônicas não prosseguem um processo ordenado de cicatrização. Dentre diversas células e substâncias que atuam na recuperação do tecido, o ácido hialurônico é uma molécula natural presente. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do ácido hialurônico (AH) e derivados na cicatrização de feridas crônicas. **Métodos:** Revisão sistemática de ensaios controlados randomizados (ECR) que comparam a efetividade do curativo ou agente tópico com ácido hialurônico na composição e derivados na cicatrização de úlceras por pressão, úlcera venosa ou arterial, úlceras em pé diabético e úlceras de etiologia mista, em adultos. A busca foi realizada de acordo com os procedimentos metodológicos padrão Cochrane. Avaliamos a certeza da evidência usando GRADE. **Resultados:** Incluídos 12 ensaios (13 artigos) com 1108 pacientes. Nas lesões por pressão (1 estudo, n=65, 178 lesões), é incerto se há diferença na cicatrização (razão de risco (RR) 1,17, intervalo de confiança (IC) 95% 0,58 a 2,35, certeza da evidência é muito baixa) comparando o ácido hialurônico e o fator de crescimento plaquetário. Também é incerto se há diferença na cicatrização entre hialuronato de lisina e hialuronato de sódio (RR 2,50, IC 95% 0,71-8,83; 1 ensaio, n=10, 14 lesões, certeza da evidência é muito baixa). Nas 54 úlceras de pé diabético, a cicatrização tanto entre o AH e o colágeno liofilizado (MD 16,60, IC 95% 7,95 a 25,25; 1 estudo, n=20) quanto entre o AH e os curativos convencionais (RR 2,20, IC 95% 0,97 a 4,97; 1 estudo, n=3) ou mudança de tamanho (MD -0,80, IC 95% -3,58 a 1,98; 1 estudo, n=25) são incertas pela baixa certeza da evidência. Nas 896 úlceras de perna, a cicatrização (RR 0,98, IC 95% 0,26 a 3,76), entre AH+hidrocolóide e hidrocolóide (1 estudo, n=125, evidência muito baixa). Quando comparado com veículo neutro, o AH provavelmente melhora a cicatrização (RR 2,11, IC 95% 1,46 a 3,07; 4 estudos, n=526, evidência de qualidade moderada), pode reduzir a dor (RR -8,55, IC 95% -14,77 a -2,34; 3 estudos, n=337) e aumentar ligeiramente a mudança no tamanho da úlcera (DM 30,44%, IC 95% 15,57 a 45,31; 2 estudos, n=190). É incerta incidência de infecção quando comparado ao veículo neutro (RR 0,89, IC 95% 0,53 a 1,49; 3 estudos, n=425). Não há diferença na mudança no tamanho da úlcera entre o ácido hialurônico e o dextranômero (MD 5,80, IC 95% -10,0 a 21,60; 1 estudo, n=50, certeza da evidência é

muito baixa). Conclusões e implicações para a Enfermagem: Dado a certeza da evidência ser baixa, outras características podem ser consideradas na escolha dos curativos comparado ao veículo neutro. No entanto, é provável a melhora da cicatrização e diminuição da dor relacionada ao AH. A pesquisa tem implicação direta na Enfermagem uma vez que é a categoria que decide qual cobertura utilizar e avalia a progressão da ferida, trazendo segurança no processo de Enfermagem, principalmente em Estomaterapia, e garantem melhora dos resultados e evolução de feridas.

REFERÊNCIAS

Dereure, O., Czubek, M., & Combemale, P. (2012). Efficacy and safety of hyaluronic acid in treatment of leg ulcers: a double-blind RCT. *Journal of wound care*, 21(3), 131–139. <https://doi.org/10.12968/jowc.2012.21.3.131>

Ramos-Torrecillas, J., García-Martínez, O., De Luna-Bertos, E., Ocaña-Peinado, F. M., & Ruiz, C. (2015). Effectiveness of platelet-rich plasma and hyaluronic acid for the treatment and care of pressure ulcers. *Biological research for nursing*, 17(2), 152–158. <https://doi.org/10.1177/1099800414535840>

Caravaggi, C., De Giglio, R., Pritelli, C., Sommaria, M., Dalla Noce, S., Faglia, E., Mantero, M., Clerici, G., Fratino, P., Dalla Paola, L., Mariani, G., Mingardi, R., & Morabito, A. (2003). HYAFF 11-based autologous dermal and epidermal grafts in the treatment of noninfected diabetic plantar and dorsal foot ulcers: a prospective, multicenter, controlled, randomized clinical trial. *Diabetes care*, 26(10), 2853–2859. <https://doi.org/10.2337/diacare.26.10.2853>

Higgins JP, Thomas J, Chandler J, Cumpston M, Li T, Page MJ, et al (editors). *Cochrane*

Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.3 (updated February 2022). Cochrane, 2022. Available from training.cochrane.org/handbook.

DESCRITORES: Cicatrização; Ácido Hialurônico; Curativos Biológicos;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/240085005656691595494554152184655927512>

SUBMETIDO POR: 5829834-Kamila Beringui de Oliveira da Silva em 30/08/2023 10:24

ELIMINACARE: CONSTRUÇÃO DE UM DIÁRIO PARA INCENTIVO AO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM DISPOSITIVOS DE ELIMINAÇÃO

6003662
Código resumo

11/09/2023 18:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KAMILA BERINGUI DE OLIVEIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

KAMILA BERINGUI DE OLIVEIRA DA SILVA | kamilaberingui@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
LEANDRA ALBINO DE OLIVEIRA E SILVA | leandrajik@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
FERNANDA LOPES PINTO | fernandalopesp@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
ERIKA KUNZE EIKIEVICIUS COSTA | erika.kunze@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
THAÍS ANDRADE DOS SANTOS | thais.andrade@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.alfradique@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

RESUMO

Introdução: a inserção de uma estomia é um processo adaptativo importante na vida do paciente e deve ser acompanhada, principalmente, durante o período pós-operatório. Nesse sentido, ferramentas que ajudem a adaptação do indivíduo à nova realidade são de grande valia. **Objetivo:** construir um diário educativo para incentivo ao cuidado de pacientes com bolsas e drenos no pós-operatório. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de um caso com produção tecnológica desenvolvido durante as aulas práticas da disciplina de Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso em uma universidade federal do Rio de Janeiro. A investigação do caso selecionado foi realizada com base nos passos do Processo de Enfermagem e categorizados conforme as taxonomias NANDA, NIC e NOC durante o período de Novembro a Dezembro de 2022. Com base nesta etapa, foi construído o produto e publicado no portal EduCapes como livro digital. **Resultados:** O produto foi desenvolvido tendo em vista os diversos fatores que a falta de instrução e monitoramento dos cuidados com dispositivos de inserção podem gerar, como: preocupações, medo, angústias, riscos de infecção, mudanças de humor, dor, má adaptação e baixa autoestima. Por isso, elaborou-se o diário EliminaCare com a proposta de estímulo ao autocuidado em pacientes estomizados. A configuração do produto foi confeccionada para que a aceitação do paciente frente a sua situação seja facilitada. Foram elencados os cuidados necessários, os tipos de dispositivos de eliminação e os objetivos dos dispositivos, a fim de informá-lo. Relatos de ostomizados foram adicionados de maneira a estimular o processo adaptativo e a aceitação da nova condição. Além disso, o produto conta com a escala EVA de avaliação de intensidade de dor, escala de relato de humor e escala de adaptação, a última confeccionada pelas autoras do livro. Por último foram acrescentadas páginas de registro a serem acompanhadas e lidas pelo profissional de saúde junto ao paciente durante as consultas no período pós operatório, ambulatorial até a alta. **Conclusões e implicações para Enfermagem:** O diário foi apresentado nas enfermarias cirúrgicas da instituição, com bom retorno pelos enfermeiros. Espera-se, com este estudo, contribuir para a educação dos pacientes sobre

estomias, promoção do autocuidado e melhorar a qualidade de vida do doente. A relevância da Enfermagem no acompanhamento dos pacientes, avaliação diagnóstica, intervenção e monitorização dos resultados dos tratamentos torna o produto um facilitador do diálogo entre o profissional e paciente e da avaliação do enfermeiro sobre a evolução do paciente.

REFERÊNCIAS

Souza, P.A. EliminaCare. Portal EduCAPES. 22 de Março de 2023. Disponível em: <<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/723567>>

SARAIVA, E. S. Perfil sociodemográfico das pessoas com estomia de eliminação em um Serviço de Estomaterapia em um Hospital Universitário no Sul do Brasil. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p. e83111435973-e83111435973, 2022.

HERDMAN, T.H; KAMITSURU, S; LOPES, C.T. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificações 2021-2023. 12.ed. Artmed. Porto Alegre: 2021.

BUTCHER, H. K., DOCHTERMAN, J. M., BULECHEK, G. M., WAGNER, C. M. Classificação das Intervenções de Enfermagem - NIC. 7. ed. Guanabara Koogan. São Paulo: 2020.

MOORHEAD, S.; SWANSON, E.; JOHNSON, M.; Maas, M. L. Classificação dos Resultados de Enfermagem - NOC. 6. ed. Guanabara Koogan. São Paulo: 2020.

DESCRITORES: Estomia; Autocuidado; enfermagem perioperatória; Inovação Tecnológica;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/161443628303404292506559380955358069576>

SUBMETIDO POR: 5829834-Kamila Beringui de Oliveira da Silva em 11/09/2023 18:42

MEDIDAS PREVENTIVAS DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA EM CATETERES VASCULARES

9496876
Código resumo

31/07/2023 23:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KAREN STEFANY FERREIRA BASTOS

TODOS OS AUTORES

KAREN STEFANY FERREIRA BASTOS | ka17bastos@gmail.com | Centro Universitário São Camilo |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós graduanda

JAYNE SOUSA FELIX | jaynefelix6@gmail.com | Centro Universitário Serra dos Órgãos | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Graduanda de Enfermagem

RESUMO

Introdução: Os dispositivos de acesso venoso central utilizados como ferramenta para a administração da quimioterapia, apesar de indispensáveis, esses dispositivos são porta de entrada para se instalar uma possível infecção. As infecções primárias de corrente sanguínea (IPCS) são consideradas infecções sistêmicas graves que podem ter como consequências a bacteremia ou sepse. **Objetivo:** Avaliar os principais fatores de risco que ocasionam a infecção após a manipulação dos cateteres vasculares. **Métodos:** Utilizou-se a revisão bibliográfica de artigos científicos, realizada nas bases de dados LILACS e BDENF, através da Biblioteca Virtual em Saúde em 2022, com os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Dispositivos de Acesso Vascular” e “Circulação Sanguínea”. **Resultados:** Destacam-se a higienização das mãos e fricção das conexões dos cateteres com solução alcoólica; capacitação dos profissionais de saúde envolvidos na inserção, no cuidado e na manutenção dos cateteres vasculares; utilização de um checklist para assegurar as práticas de prevenção de IPCS; barreira máxima estéril no momento da inserção dos cateteres com uso de materiais adequados estéreis; escolha adequada do sítio de inserção; avaliação diária do cateter e do óstio; uso de luva estéril durante a troca do curativo e materiais estéreis; flushing com soro fisiológico 0,9%. **Conclusão:** Evidencia-se que um conjunto de medidas e sua adesão melhora a assistência aos pacientes que fazem uso desses dispositivos, implica no controle de infecção e na promoção da segurança e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carla Larissa Fernandes Pinheiro; CAVALCANTE, Elisângela Franco de Oliveira. Prevenção da infecção primária da corrente sanguínea. Rev. enferm. UFPE on line, p. 743-751, 2019.

CABRERA, Valdemar Franco et al. Manutenção da permeabilidade dos dispositivos de acesso venoso central em pacientes com câncer [Maintenance of central venous access devices permeability in cancer patients] [Mantenimiento de la permeabilidad de los dispositivos de acceso venoso central en pacientes con câncer]. Revista Enfermagem UERJ, v. 27, p. 39230, 2019.

CRIVELARO, Natiele et al. Adesão da enfermagem ao protocolo de infecção de corrente sanguínea. Rev. enferm. UFPE on line, p. 2361-2367, 2018.

DANTAS, Gisele Dias et al. Adesão da equipe de enfermagem às medidas de prevenção de infecções de corrente sanguínea. Revista de enfermagem UFPE on line, v. 11, n. 10, p. 3698-3706, 2017.

FERNANDES, Marianna Saba et al. Bundle para a prevenção de infecção de corrente sanguínea. Rev enferm UFPE on line [Internet], v. 13, n. 1, p. 1-8, 2019.

MARQUES JUNIOR, Flavio Santos; AQUINO, Rafael Lemes de; PAULA JUNIOR, Newton Ferreira de. Infecção da corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central. Rev. enferm. UFPE on line, p. [1-11], 2019.

RECH, Nathalia Lima Meister. Infecção primária de corrente sanguínea associada a cateter venoso central: identificação de sinais de alerta. 2021.

DESCRITORES: Cuidados de enfermagem; dispositivos de acesso vascular; circulação sanguínea

SUBMETIDO POR: 9496876-Karen Stefany Ferreira Bastos em 31/07/2023 23:44

PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM, PRÉ E PÓS PANDEMIA DO COVID-19, EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO

7388761
Código resumo

14/09/2023 01:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KARINA SICHIERI

TODOS OS AUTORES

KARINA SICHIERI | karinas@hu.usp.br | Hospital Universitário da USP e Escola de Enfermagem da USP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro - Hospital Universitário da USP

PAULO CARLOS GARCIA | | Hospital Universitário da USP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro - Hospital Universitário da USP

FERNANDA AYACHE NISHI | | Hospital Universitário da USP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro - Hospital Universitário da USP

HELOISA HELENA CIQUETO PERES | | Escola de Enfermagem da USP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente - Escola de Enfermagem da USP

NEURILENE BATISTA DE OLIVEIRA | | Hospital Universitário da USP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro - Hospital Universitário da USP

YEDA DUARTE DE OLIVEIRA | | Hospital Universitário da USP e Escola de Enfermagem da USP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente - Hospital Universitário da USP e Escola de Enfermagem da USP

RESUMO

Introdução: Terminologias padronizadas de enfermagem, como a de diagnósticos de enfermagem NANDA International (NANDA-IⓇ)¹, além de conferir melhora da comunicação, qualidade da assistência, autonomia dos profissionais de enfermagem e registro clínico, possuem capacidade preditiva relacionada a desfechos clínicos **2**. **Objetivo:** Descrever a prevalência dos diagnósticos de enfermagem (DE) em duas unidades de internação de pacientes adultos, cirúrgicos e médicos, nos períodos pré e pós pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo observacional descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, com análise de dados de um sistema de documentação eletrônica do Processo de Enfermagem (PROCEnf-USPⓇ)³, de um hospital de atenção secundária do estado de São Paulo, referentes ao primeiro semestre de 2019 e 2023. As variáveis do estudo foram: taxa de ocupação, média de permanência e os DE documentados no momento da admissão. O PROCEnf-USPⓇ³ é um sistema de apoio à decisão clínica e sugere diagnósticos, resultados **4** e intervenções **5** de enfermagem a partir da avaliação do paciente. Os dados foram lançados em planilha eletrônica e analisados em frequências absolutas e relativas. **Resultados:** no primeiro semestre de 2019 constituíram a amostra de 817 admissões de pacientes cirúrgicos e 436 médicos. Em 2023, foram 658 admissões cirúrgicas e 459 admissões médicas. A taxa de ocupação em 2019 foi de 83,1% e 89,5% para as unidades cirúrgica e clínica, respectivamente, e em 2023 foi de 95,6% na cirúrgica e 92,0% na médica. O tempo de permanência variou no primeiro semestre de 2019 e 2023 nas duas unidades: de 3,9 para 5,6 dias na clínica cirúrgica e de 8,7 para 6,3 dias na clínica médica. Na cirúrgica os DE mais frequentes, nos dois semestres foram integridade tissular prejudicada (17,69% - 17,02%); dor aguda (12,13% - 14,71%); risco de infecção (12,03% - 7,31%); desobstrução ineficaz de vias aéreas (10,88% - 6,26%) e risco de quedas (9,45% - 12,62%); na clínica médica destacaram-se os DE: risco de quedas (20,1% - 17%), déficit no autocuidado para banho e higiene (14,1% - 14,2%), dor aguda (12,5% - 16,2%), risco de glicemia instável (12% - 10,5%) e integridade tissular prejudicada (10,5% - 13,1%). **Conclusão:** Permitiu identificar diferenças entre indicadores gerenciais nos dois períodos e possível impacto no perfil epidemiológico pós-pandemia

do COVID-19. A identificação dos DE mais prevalentes, apesar da variação na frequência entre os períodos nas duas unidades, contribui para a construção do perfil dos pacientes de forma a estabelecer as necessidades prioritárias de cuidado para a sistematização e gerenciamento de enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Mapear os DE mais prevalentes permite o reconhecimento das características clínico-epidemiológicas dos pacientes e pode contribuir para o desenvolvimento/aperfeiçoamento de protocolos baseados em evidências científicas com vistas a qualidade e segurança da assistência de enfermagem prestada.

REFERÊNCIAS

1. Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. NANDA International. Diagnósticos de Enfermagem - Definições e Classificação - 2021 - 2023. 12ª ed. Rio de Janeiro: Thieme; 2021.
2. Santos GLA, Sousa AR, Félix NDC, Cavalcante LB, Valadares GV. Implications of Nursing Care Systematization in Brazilian professional practice. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:e03766.
3. Peres HHC, Cruz DALM, Lima AFC, Gaidzinski RR, Ortiz DCF, Trindade MM, et al. Development Electronic Systems of Nursing Clinical Documentation structured by diagnosis, outcomes and interventions. *Rev Esc Enferm USP*. 2009;43(spe2):1149-55. doi: doi.org/10.1590/ S0080-62342009000600002
4. Johnson M., Mass M, Moorhead S. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
5. Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM, Wagner CM. NIC: Classificação das Intervenções de Enfermagem. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

DESCRITORES: Sistemas de Apoio a Decisões Clínicas; Processo de Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/226959992968171890973041910212915245590>

SUBMETIDO POR: 7388761-Karina Sichieri em 14/09/2023 01:30

VISITA GUIADA A MUSEU DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

1570947
Código resumo

26/07/2023 14:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: KARINA SOUSA DEJOSS DE MENEZES

TODOS OS AUTORES

KARINA SOUSA DEJOSS DE MENEZES | menezeskarina205@gmail.com | Rede Daltro Educacional |

d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Rede Daltro Educacional

MAYKI BRUNO DOS SANTOS GONÇALVES | maykibruno@gmail.com | Rede Daltro Educacional |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Rede Daltro Educacional e Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro

CAROLINA ALMEIDA BRAGA | almeida.carolina10@yahoo.com.br | Rede Daltro Educacional | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86

| Rede Daltro Educacional, Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado de Rio de Janeiro

MARCIANE RODRIGUES SANTOS DE AZEVEDO | marcianeshallon@hotmail.com | Rede Daltro Educacional |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Rede Daltro Educacional

RESUMO

INTRODUÇÃO: Visitas guiadas a museus precisam ser encaradas, pelos estudantes, não como um passeio, mas sim, como uma continuidade do ensino ativo de sala de aula. A educação museal, por ser uma metodologia ativa, constrói o pensamento legítimo e crítico, possibilita o aprimoramento técnico e a conexão dos fatos históricos com a atualidade¹. Em se tratando de História da Enfermagem, além de contribuir para a identidade profissional, favorece o pensamento crítico-reflexivo, que será importante para formação de futuros profissionais que ocuparão espaço social e de lutas de direitos²⁻³. **OBJETIVO:** Relatar as experiências de uma estudante do curso técnico em Enfermagem na visita guiada ao Museu da Escola de Enfermagem Anna Nery. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da visita ao Museu da Escola de Enfermagem Anna Nery, localizado no Rio de Janeiro, em 14 de junho de 2023. A atividade faz parte da disciplina de Fundamentos de Enfermagem I, ministrada no Curso Técnico de Enfermagem da Instituição Rede Daltro Educacional. A visita foi guiada por uma profissional da Escola de Enfermagem Anna Nery e pelo professor da disciplina. **RESULTADOS:** As experiências provocadas pela visita ao museu instigaram a curiosidade do que fomos, o que somos e o que seremos enquanto profissionais da saúde. Sensorialmente, foi possível interagir com objetos do passado que possibilitaram a reflexão do aprimoramento das técnicas, a evolução do cuidado e a necessidade de estar sempre se atualizando com os novos conhecimentos produzidos pela pesquisa em enfermagem. A experiência de estar presente em um espaço que, no passado, foi ocupado por importantes personalidades da Enfermagem, que consolidaram a enfermagem moderna no país. Durante todo o curso técnico, o enfoque é dado ao trabalho manual, e a falta de conteúdo de História da Enfermagem torna o futuro profissional alienado de sua importância e do seu olhar crítico-reflexivo para a sociedade, bem como de sua constante atualização devido ao avanço tecnológico e a pesquisas relacionadas à saúde. **CONCLUSÕES:** Nota-se que visitas guiadas a museus têm sua importância para a formação do técnico de enfermagem. Visto que, para além da expansão do conhecimento, fortalece a identidade profissional e sensibiliza para a preservação das fontes históricas. **CONTRIBUIÇÃO PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM E SAÚDE:** Práticas inovadoras no ensino da História da Enfermagem e a quebra de paradigmas do ensino tradicional em sala de aula poderão despertar o desejo dos estudantes em avançar

no conhecimento acerca da profissão, sobretudo os estudantes de cursos técnicos de enfermagem, que historicamente tem o processo de ensino-aprendizagem atrelado ao saber fazer, ficando de lado todo o contexto histórico da profissão, e que é de suma importância para o desenvolvimento da enfermagem atual.

REFERÊNCIAS

- 1 Matos IAP. Educação museal: O caráter pedagógico do museu na construção do conhecimento. Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities research medium [Internet]. 2014. [cited 2023 jul 26]; 5 (1):93-104. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5059212>
- 2 Barreira IA, Baptista SS. The movement for reassessing education and research in nursing history. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2003 [cited 2023 jul 26]; 56(6):702-706.DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672003000600024>
- 3 Barreira IA. Memory and history for a new view of nursing in Brazil. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 1999. [cited 2023 jul 26] 7(3): 87-93. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11691999000300012>

DESCRITORES: História da Enfermagem; Educação em Enfermagem; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/217231317981099305609630875490622970345>

SUBMETIDO POR: 1570947-Karina Sousa Dejoss de Menezes em 26/07/2023 14:10

EXPLORANDO OS DESAFIOS DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM PARA A PRODUÇÃO DO CUIDADO

7989497
Código resumo

31/07/2023 21:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KARINE SILVA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

KARINE SILVA DE OLIVEIRA | enfakarine.oliveira@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Londrina

SAMIA HUSSEIN BARAKAT | samiabarakat2020@gmail.com | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade de São Paulo

MARCOS EDUARDO DOS SANTOS ALVES | marcos.eduardoalves@usp.br | Universidade de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de São Paulo

RESUMO

OBJETIVO: Descrever a experiência de mestrands em enfermagem no desenvolvimento de uma aula gamificada, enfocando os desafios enfrentados no processo de trabalho do enfermeiro, considerando as dimensões do cuidado, a articulação gerencial e assistencial, bem como as atividades conexas. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma aula gamificada na disciplina de Cuidado Humano na área da enfermagem e saúde ministrada para uma turma de mestrado em enfermagem. Alicerçou-se em uma aula expositiva realizada três momentos distintos que ocorreram em abril de 2023. **RESULTADOS:** Os conteúdos estruturantes foram abordados de maneira abrangente em cada etapa da aula, englobando o processo de trabalho do enfermeiro, as dimensões do cuidado com foco na articulação gerencial e assistencial, além dos principais desafios enfrentados nesse processo. Foi utilizando metodologia ativa e a técnica de gamificação. As principais ferramentas utilizadas foram o Canva e Power Point. O tempo utilizado em cada momento da aula variou de 10 a 30 minutos. No primeiro momento foram apresentados os objetivos de aprendizagem, feito a contextualização do tema e exploradas as dimensões do cuidado (articulação gerencial e assistencial) e o processo de trabalho do enfermeiro de forma a chamar atenção para o tema e mostrar a importância da discussão em coletivo. No segundo momento foi proposto um jogo colaborativo no qual os alunos foram divididos em seis grupos de cinco pessoas. Cada grupo teve a tarefa de selecionar um ou dois motivos que dificultam o processo de cuidado em seu ambiente de trabalho, buscando consenso e identificando motivos comuns. Foi concedido um tempo de 10 minutos para a discussão. O terceiro momento pautou-se na discussão e reflexão entre os grupos e os professores presentes, com feedback imediato sobre os motivos apresentados, e em conjunto docente-discente buscavam maneiras de enfrentar os desafios elencados, incluindo perguntas e respostas. **DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram uma ampla variedade de motivos identificados pelos grupos, proporcionando uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelos enfermeiros no processo de cuidado. A incorporação do sistema de jogabilidade tornou a experiência desafiadora e envolvente, incentivando o pensamento crítico. Deste modo, o objetivo do jogo colaborativo era incentivar a participação ativa dos estudantes, promovendo o trabalho em equipe e a troca de ideias. Logo, visava estimular a reflexão sobre os desafios enfrentados no processo de trabalho em enfermagem, incentivando a busca por soluções e a discussão coletiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao enfrentar situações complexas no ambiente gamificado,

os alunos podem aprimorar suas competências e conhecimentos de forma segura, preparando-se melhor para enfrentar os desafios reais do cotidiano profissional na produção de cuidados de qualidade.

REFERÊNCIAS

1. Anahi V, Charlot SB, De Aquino G, Leão D, Schneider H. Editores responsáveis. Available from: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/13730/12/11>
2. STUART N. A gamificação como design instrucional. Revista Brasileira de Ensino de Física, 2022; 44.
3. Dificuldades vivenciadas pelos profissionais de saúde no atendimento à população indígena | Revista Eletrônica Acervo Saúde. [acervomaiscombr \[Internet\]. 2021 Jan 10; Available from: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5413](https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5413)
4. Sousa KHJF, Damasceno CKCS, Almeida CAPL, Magalhães JM, Ferreira M de A, Sousa KHJF, et al. Humanização nos serviços de urgência e emergência: contribuições para o cuidado de enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2019;40. Available from: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000100503#B8
5. De Avila dos Santos J, Luis Castro de Freitas A. Gamificação Aplicada a Educação: Um Mapeamento Sistemático da Literatura. RENE. 2017 Jul 28;15(1).

DESCRIPTORES: Cuidados de Enfermagem; Trabalho; Papel do Profissional de Enfermagem; Educação em enfermagem; Enfermeiro.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/12279604685087016435048682829754736256>

SUBMETIDO POR: 7989497-Karine Silva de Oliveira em 31/07/2023 21:22

SEQUÊNCIA DIDÁTICA GAMIFICADA SOBRE SEDE PERIOPERATÓRIA

6953929
Código resumo

31/07/2023 21:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KARINE SILVA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

KARINE SILVA DE OLIVEIRA | enfakarine.oliveira@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Londrina

SAMIA HUSSEIN BARAKAT | enfakarine.oliveira@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de São Paulo

MARCOS EDUARDO DOS SANTOS ALVES | enfakarine.oliveira@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de São Paulo

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de desenvolvimento de uma Sequência Didática Gamificada sobre sede perioperatória baseada em evidências. **Relato de experiência:** A construção seguiu 03 etapas: revisão narrativa sobre a sede perioperatória, gamificação e tecnologia cuidadoso-educacional; consulta à especialistas em sede e gamificação e formulação dos elementos estruturantes, em meados de 2022, sendo proposta pela Residência de Enfermagem Perioperatória da Universidade Estadual de Londrina. Essa experiência faz parte de um recorte de pesquisa do projeto intitulado “Sede perioperatória: desenvolvimento e validação de uma proposição tecnológica cuidadoso-educacional para a práxis na enfermagem”, aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer 5.344.860. A atividade foi realizada em meados de 2022, sendo proposta pela Residência de Enfermagem Perioperatória da Universidade Estadual de Londrina. Na primeira etapa, uma revisão narrativa foi realizada com o objetivo de contextualizar a temática da sede perioperatória e identificar lacunas e oportunidades para o desenvolvimento da sequência. Na etapa dois, o conteúdo foi sintetizado, priorizando os componentes e conteúdos estruturais por meio de interação dialógica e imersão grupal, utilizando a técnica de Grupo Focal. Na última etapa, a sequência foi estruturada com o objetivo de sensibilizar a equipe de enfermagem que atua nas unidades de internação cirúrgica em relação à sede perioperatória. A SDG consiste em um conjunto de ações planejadas e previamente analisadas, com o intuito de proporcionar situações de aprendizagem, envolvendo os conceitos previstos na pesquisa. A abordagem das técnicas de gamificação foi utilizada como um recurso para gerar motivação e habilidade na manipulação de variáveis para a resolução de problemas. **Considerações finais:** O estudo permitiu elencar os tópicos essenciais a construção de uma Sequência Didática Gamificada para sensibilizar a equipe sobre um tema prevalente com a participação de especialistas e enfermeiros de campo. Portanto, a produção de tecnologia educacional baseada em evidências é uma estratégia exitosa para subsidiar práticas educativas em saúde.

REFERÊNCIAS

1. ANDRIOTTI LA, et al. Prevalência das características definidoras da proposição diagnóstica de enfermagem de sede perioperatória. *Revista Enfermagem UERJ*, 2022; 30: 62764.
2. ARMSTRONG LE, KAVOURAS SA. Sede e Paradigmas de Beber: Evolução de Efeitos de Fator Único para Redes Dinâmicas Cerebrais. *Nutrientes*. 2019; 11(12):2864.

3. ARONI P, et al. O uso de picolé mentolado para reduzir a sede durante o jejum pré-operatório: um estudo controlado randomizado. *Journal of Clinical Nursing*, 2019; 29: 840-851.
4. CONCHON MF, FONSECA LF. Efficacy of an Ice Popsicle on Thirst Management in the Immediate Postoperative Period: A Randomized Clinical Trial. *Journal of PeriAnesthesia Nursing*, 2018; 33(2):153–161.
5. DE AVILA JS, FREITAS LC. Gamificação Aplicada a Educação: Um Mapeamento Sistemático da Literatura. *RENOTE*, 2017; 15(1).

DESCRITORES: Gamificação. Tecnologia Educacional. Sede. Enfermagem Perioperatória

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/189431686649905799067748393411644396954>

SUBMETIDO POR: 7989497-Karine Silva de Oliveira em 31/07/2023 21:36

A UTILIZAÇÃO DO REIKI COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NA DOR E NO ESTRESSE

6138341
Código resumo

31/07/2023 22:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KARLA DE MELO BATISTA

TODOS OS AUTORES

KARLA DE MELO BATISTA | kmbati@gmail.com | Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

LAVINIA MOREIRA BORGES | | Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

LISIANE SILVA RIBEIRO | | Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

Introdução: A terapia Reiki possui fortes evidências sobre a diminuição da dor em diversas condições de saúde, como na enxaqueca, artrite reumatoide, câncer, fibromialgia, herpes zoster e osteoartrite. Esta dor musculoesquelética pode estar associada com o estresse. No processo de estresse, a musculatura se torna hipertônica e rígida, promovendo a sensação algica. **Objetivo:** Descrever o efeito da Terapia Reiki, enquanto intervenção, na dor musculoesquelética e estresse em estudantes de enfermagem. **Método:** Estudo de intervenção, junto a 10 estudantes de enfermagem, utilizando-se instrumento para a caracterização socio-demográfica, Avaliação de Estresse de Estudantes de Enfermagem (AEEE), Autopercepção de estresse, Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) e a Terapia Reiki como intervenção. Os dados quantitativos foram analisados por meio do Pacote Estatístico para Ciências Sociais - SPSS, versão 17.0. E os dados qualitativos foram analisados por análise de seus conteúdos. **Resultados:** QNSO - A média pré-intervenção de 2,18 pontos, e após a intervenção 1,45 pontos de média; Autopercepção de estresse pré-intervenção média de 7,5 e após média de 5,7; AEEE – pré-intervenção intensidade de estresse Alta/Muito alta e após intervenção intensidade de estresse Média. **Conclusões:** Os resultados demonstram a influência positiva da terapia Reiki sobre a diminuição dos parâmetros alcançados, caracterizando-se como uma possibilidade de intervenção de enfermagem enquanto Prática Integrativa e Complementar em Saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A Enfermagem, cujas áreas são numerosas, vem historicamente buscando sua autonomia, muitas vezes vista de forma equivocada, e possui um campo próprio, regulamentado, o que permite ao profissional conhecer seus limites e potencial cuidador, além de reafirmar seu saber técnico-científico. O processo de Enfermagem é um instrumento que legitima a profissão, permite que as Práticas Integrativas façam parte do processo de planejamento do projeto terapêutico, assim, colocando a enfermagem como peça fundamental para melhora do cliente, confirmando ainda mais seu papel de extrema relevância para as instituições nas quais está inserida.

REFERÊNCIAS

Bukowski EL. The use of self-Reiki for stress reduction and relaxation. *Journal Of Integrative Medicine*. 2015; 13(5):336-340.

Costa ALS, Polak C. Construção e validação de instrumento para Avaliação de Estresse em Estudantes de Enfermagem (AEEE). *Rev. esc. enferm. USP*. 2009; 43(spe): 1017-1026.

Dogam MD. The effect of reiki on pain: A meta-analysis. Complementary Therapies In Clinical Practice. 2018; 31 (ISuppl):384-387.

Pinheiro FA, Tróccoli BT, Carvalho CV. Validação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares como medida de morbidade. Rev Saúde Públ. 2002;36(3):. 307-312.

DESCRITORES: Enfermagem; Dor; Estresse emocional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173504710079845751341118087099576650584>

SUBMETIDO POR: 5646737-Karla de Melo Batista em 31/07/2023 22:02

PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

5646737
Código resumo

31/07/2023 21:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KARLA DE MELO BATISTA

TODOS OS AUTORES

KARLA DE MELO BATISTA | kmbati@gmail.com | Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

VANESSA SENA DE ALMEIDA | | Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

ÁQUILA LOPES GOUVÊA | | Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

LEILA MASSARONI | | Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

MARIA EDLA DE OLIVEIRA BRINGUENTE | | Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

Introdução: No processo de internação na unidade de terapia intensiva (UTI), as famílias devem ser consideradas enquanto objeto do cuidado de enfermagem, mantendo-se os vínculos e tornando o ambiente mais seguro e acolhedor para a família, que passa por esse processo de sofrimento e adaptação advindos da internação do seu familiar na UTI. Além disso, considerando-se aos profissionais de enfermagem, a Resolução nº 358/2009 do COFEN, estabelece que a família também faz parte de todas as etapas do Processo de Enfermagem e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), estendendo-se a assistência de enfermagem, não só a pessoa (paciente), mas a sua família ou coletividade humana. Sendo imprescindível desenvolver estratégias para que o enfermeiro tenha condições de exercer o cuidado a família de forma humanizada. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de um protocolo para o cuidado de enfermagem a familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico com produção tecnológica, fundamentado na filosofia do Cuidado Centrado na Família e na Política Nacional de Humanização, desenvolvido em três etapas: Revisão de literatura; Construção de Protocolo de Cuidados a família de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva; e 3) Validação do conteúdo da tecnologia por 15 juízes enfermeiros, expertises na área, utilizando o Índice de Validade de Conteúdo – IVC. **Resultados:** Após o processo de validação, o índice de validação global do protocolo foi de 0,87, alcançando o nível de concordância equivalente ao determinado pelo índice. A versão final do protocolo inclui tem em sua composição: dois fluxogramas de cuidado, uma ficha de admissão da família na Unidade de Terapia Intensiva, um quadro de orientação com as intervenções necessárias para atendimento das necessidades dos familiares dos pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. **Conclusões:** A tecnologia desenvolvida serve como direcionador das ações do enfermeiro, frente à admissão do binômio paciente-família e uniformização das boas práticas assistenciais já consolidadas visando o cuidado à família na UTI. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Esta tecnologia poderá influenciar mudanças

no planejamento e implementação de práticas voltadas para o acolhimento e humanização do ambiente frente à necessidade de fortalecer a presença da família no processo de hospitalização do familiar

REFERÊNCIAS

Catunda, H. L. O. et al. (2017). Percurso metodológico em pesquisas de enfermagem para construção e validação de protocolos. *Texto Contexto Enferm.* 26 (2), e00650016.

Davidson, J. et al. (2017). Guidelines for Family-Centered Care in the Neonatal, Pediatric and Adult Intensive Care Unit. *Critical Care Medicine.* 45 (8), 1352– 1358.

Neves, J. L. et al. (2018). Avaliação da satisfação de familiares de pacientes atendidos em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. *Texto Contexto Enferm.* 27 (2), e18000162018.

Tavares, M. M. M., Coelho, P. T. G. & Lopes, T. M. R. (2018). Perception of the family on nursing assistance in an adult intensive therapy unit. *Rev Enferm UFPI.* 8 (1), 17-22.

DESCRITORES: Assistência de Enfermagem; Família; Unidades de Terapia Intensiva.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/175216406496005673146739326992516577061>

SUBMETIDO POR: 5646737-Karla de Melo Batista em 31/07/2023 21:34

ANÁLISE DA SITUAÇÃO VACINAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PÓS-PANDEMIA DA COVID-19

8167283
Código resumo

31/07/2023 12:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: KARLA RANGEL RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

KARLA RANGEL RIBEIRO | karla.ribeiro@iff.edu.br | Instituto Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Instituto Federal Fluminense

CAMILA HENRIQUES NUNES | camila.nunes@iff.edu.br | Instituto Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Instituto Federal Fluminense

ROMULO DA SILVA VIANA | romulo.viana@iff.edu.br | Instituto Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Instituto Federal Fluminense

LAVYNIA DA SILVA GOMES | lavyniasgomes@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Estácio de Sá

JOYCE ANGELO ROSA | ajoycerosa@gmail.com | Instituto Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Instituto Federal Fluminense

JÚLIA DO NASCIMENTO DE SOUSA | nascimentojulia261@gmail.com | Instituto Federal Fluminense |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A imunização é uma ação de Saúde Pública que previne doenças infecto-contagiosas e contribui para a redução da mortalidade infantil. O Programa Saúde na Escola prevê o acompanhamento da situação vacinal pelo enfermeiro nos espaços escolares, estimulando famílias e educadores no cuidado da criança, atentando para a prevenção de doenças e a promoção da saúde integral. **Objetivo:** analisar a situação vacinal de crianças da educação infantil e propor ações de intervenção para melhorar sua cobertura vacinal. **Método:** Trata-se de um estudo de campo, transversal, com abordagem quantitativa. Foram avaliados 233 cartões de vacinação de estudantes, entre maio e junho de 2022, em 7 creche-escolas. Essa ação foi desenvolvida em parceria com os alunos do Curso Técnico em Enfermagem do IFFluminense e o Programa Saúde da Escola do Município de Campos dos Goytacazes. **Resultado:** De acordo com os dados, a 2ª dose de rotavírus foi a que apresentou maior percentual de vacinas perdidas, totalizando 8,5% (n=20). Referente às vacinas administradas na data prevista, as doses de Penta (1ª dose), Pneumocócica (1ª dose), Poliomielite Inativada (1ª dose), Hepatite B, BCG apresentaram os maiores índices, sendo eles 100,00% (233), 100% (233), 100% (233), 98,2% (n=173) e 98,2% (n=229), respectivamente. Das doses não administradas, o 1º reforço da DTP, Febre Amarela, a 2ª dose da Tríplice Viral e a 1ª dose da Varicela apresentaram o maior percentual, sendo respectivamente 23,9% (n=49), 21,4% (n=49), 22,4% (n=43) e 21,6% (n=44). **Conclusão:** O cenário da Saúde Pública pós-pandemia requer uma atenção ainda maior dos profissionais de enfermagem com a busca ativa dos faltosos à vacinação e a revisão dos cartões de vacina. Dessa forma, observa-se que esses profissionais devem unir sua prática com a educação em saúde para mudar o atual panorama de baixa adesão à imunização, além de evidenciar a necessidade de identificar as possíveis causas desses atrasos, evitando futuros problemas de saúde pública e possibilitar a realização de intervenções que possam aumentar a cobertura vacinal. **Implicações para o campo da enfermagem:** A participação de profissionais de saúde juntamente com a escola fomenta a criação do elo entre os mesmos, faz com que a comunidade

tenha uma maior adesão ao calendário vacinal e aumenta a confiança e credibilidade, diminuindo assim, as possíveis doenças imunopreveníveis e sua morbimortalidade.

REFERÊNCIAS

- COSTA, Priscila; MENESES, Nívea Figueiredo de Almeida; , CARMO, Carolina Jacomini do; CORDEIRO-SOLIS, Katherine; PALOMBO, Cláudia Nery Teixeira. Completude e atraso vacinal das crianças antes e após intervenção educativa com as famílias. Cogitare enfermagem (on-line): Paraná, 2020.
- FERNANDES, Ana Catharina Nunes; GOMES, Keila Rejane Oliveira; ARAÚJO, Telma Maria Evangelista de; MOREIRA-ARAÚJO, Regilda Saraiva dos Reis. Análise da situação vacinal de crianças pré-escolares em Teresina (PI). Revista Brasileira de Epidemiologia, [S.L.], v. 18, n. 4, p. 870-882, dez. 2015.
- OLIVEIRA, M. F. S. de; MARTINEZ, E. Z.; ROCHA, J. S. Y. Fatores associados à cobertura vacinal em menores de cinco anos em Angola. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 906-915, Dec. 2014.
- PINTO, G. L. V.; PEREIRA, E. C. T.; NUNES, V. R.; MONTELO, F. M.; SILVA, T. R. C.; CAVALCANTE, J. A.; HIPÓLITO, U. V.; ALMEIDA, M. C. S. Análise do estado vacinal e dos registros de imunização de escolares dos primeiros anos do ensino fundamental. Revista Cereus: 2021 Vol. 13. N.3 p153-167
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa Saúde na Escola. 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16738&Itemid=1128>. Acesso em: 18 de abril de 2014.
- SOUZA, C. de J.; VIGO, Z. de L.; PALMEIRA, C. S. Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil. Revista Enfermagem Contemporânea, [S.L.], v. 1, n. 1, dez. 2012. ISSN 2317-3378.
- SOARES, J. S.; SILVA, E. S. F. da; SOUSA, W. R. M.; ARAÚJO, L. R. de S.; BARBOSA, T. DE J. A.; et al.. Conhecimento das mães sobre as vacinas administradas aos menores de um ano. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 43, p. e1000, 27 ago. 2020.
- Vacinação: Saúde mobilizada para aumentar a proteção de crianças e adolescentes. https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=72850#:~:text=Em%202020%20e%202021%2C%20somente,e%2047%2C04%25%20respectivamente. Acesso em :04/09/2022
- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância em saúde no Brasil 2003 | 2019: da criação da Secretaria de Vigilância em Saúde aos dias atuais. Bol Epidemiol [Internet]. 2019 set [data da citação]; 50(n. esp.):1-154. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>

DESCRITORES: Assistência Integral à Saúde da Criança; Imunização; Promoção da saúde escolar.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/249073256829747697820123353363987760413>

SUBMETIDO POR: 4382312-KARLA RANGEL RIBEIRO em 31/07/2023 12:29

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE IDOSOS ATENDIDOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

4382312
Código resumo

30/07/2023 17:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KARLA RANGEL RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

KARLA RANGEL RIBEIRO | karla.ribeiro@iff.edu.br | Instituto Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Federal Fluminense

THAÍS APARECIDA DE CASTRO PALERMO | thaisacpalermo@gmail.com | Institutos Superiores de Ensino CENSA (ISECENSA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Institutos Superiores de Ensino CENSA (ISECENSA)

LAVYNIA DA SILVA GOMES | lavyniasgomes@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estácio de Sá

JOYCE ANGELO ROSA | ajoycerosa@gmail.com | Instituto Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto Federal Fluminense

JÚLIA DO NASCIMENTO DE SOUSA | nascimentojulia261@gmail.com | Instituto Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto Federal Fluminense

EURICO CARLOS GOMES DA COSTA | preuricodacosta@gmail.com | Instituto Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento engloba uma interação complexa de alterações físicas, biológicas, psicológicas, funcionais, culturais e sociais que podem interferir na qualidade de vida do idoso. Nesta perspectiva, é necessário pensar a necessidade de monitoramento da saúde do idoso a fim de atuar precocemente e minimizar os possíveis impactos negativos em sua saúde. **Objetivo:** Conhecer o perfil sociodemográfico e clínico dos idosos atendidos em um projeto de extensão no Instituto Federal Fluminense. **Métodos:** Durante a entrevista, foi aplicado um questionário individual composto por questões relacionadas às características sociodemográficas e clínicas em 26 idosos, no período de março a junho de 2023. A coleta de dados teve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa e os idosos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram organizados em um banco de dados no Excel. Posteriormente, foram realizadas as análises descritivas das variáveis, sendo calculadas as frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Em relação as variáveis sociodemográficas, as idades variaram de 64 a 84 anos com predominância do sexo feminino (96,1%). Os dados sobre renda revelaram que 50% dos idosos recebem até 1 salário-mínimo e quanto à escolaridade, 43,3% relataram ter fundamental incompleto e 7,6% analfabetos. Quanto à ocupação, observou-se que 57,6% dos idosos são aposentados. A situação familiar dos idosos revelou que 46,1% moram sozinhos. Com relação às doenças crônicas, observou-se a prevalência de hipertensão (34,6%) e diabetes mellitus (26,9%). Dos pacientes entrevistados, 34,6% relataram incontinência urinária e/ou fecal, 38,4% distúrbio do sono, 11,5% déficit auditivo e 84,6% déficit visual. Observou-se que 26,2% apresentaram queda nos últimos 12 meses. Em relação ao estilo de vida o tabagismo esteve presente em 7,6% dos entrevistados e 15,3% são ex-fumantes. Quanto ao IMC, ressalta-se que a maioria possui excesso de peso, sendo classificados como obesos 38,4% e sobrepeso 15,3%. Com relação à circunferência da cintura, os valores acima do ideal representam 57,6% dos idosos. Os medicamentos com maior consumo entre os idosos foram hipoglicemiantes, diuréticos e antagonistas do receptor da angiotensina II. **Conclusão:** A partir dos dados coletados, evidencia-se a necessidade da elaboração de estratégias relacionadas ao cuidado contínuo à

saúde dos idosos, possibilitando a identificação e a orientação de forma individualizada. Implicações para o campo da enfermagem: Conhecer o perfil sociodemográfico e clínico dos idosos otimiza a abordagem multidisciplinar e favorece o cuidado holístico, contribuindo, dessa forma, com a implementação de ações mais eficazes. Para a enfermagem, este estudo evidencia a importância da utilização de instrumentos de avaliação na assistência em saúde, principalmente com idosos, na qual a enfermagem tem um papel fundamental, prevenindo incapacidades e complicações secundárias e promovendo qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Oliveira CE, Felipe SG, Silva CR, Carvalho DB, Silva-Júnior F, Figueiredo ML, et al. Vulnerabilidade clínico-funcional de idosos em um centro de convivência. *Acta Paul Enferm.* 2020.

Silva IGP, Peruzzo HE, Lino IGT, Marquete VF, Marcon SS. Perfil sociodemográfico e clínico de idosos em risco de quedas no sul do Brasil. *J. nurs. health.* 2019;9(3):e199308

STURMER, Jaqueline; BETTINELLI, Luiz Antonio; AMARAL, Priscila Piani do; BORTOLUZZI, Emanuely Casal; DORING, Marlene. Perfil sociodemográfico e clínico de idosos usuários das estratégias de saúde da família. *Rev Enferm Ufpe On Line, Recife*, v. 11, n. 8, p. 3236-3242, ago. 2017.

VICTOR, Janaina Fonseca; XIMENES, Lorena Barbosa; ALMEIDA, Paulo Cesar de; VASCONCELOS, Francisca de Fátima. Perfil sociodemográfico e clínico de idosos atendidos em Unidade Básica de Saúde da Família. *Acta Paulista de Enfermagem*, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 49-54, fev. 2009.

DESCRITORES: Enfermagem Geriátrica; Saúde do Idoso; Vulnerabilidade em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22003260338000870798219241750149764431>

SUBMETIDO POR: 4382312-KARLA RANGEL RIBEIRO em 30/07/2023 17:22

PRODUÇÃO DO SABER NA BIBLIOTECA DE SAÚDE PÚBLICA NO CEARÁ (PROSA NA BESP): DIALOGANDO SOBRE A SAÚDE INDÍGENA

4661397
Código resumo

31/08/2023 23:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: KARLLA DA CONCEIÇÃO BEZERRA BRITO VERAS

TODOS OS AUTORES

KARLLA DA CONCEIÇÃO BEZERRA BRITO VERAS | karlla_veras@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará- UECE |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Inta- UNINTA

MARIA LOURDES DOS SANTOS | lourdes58santos@gmail.com | Universidade Federal do Ceará (UFC) |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Escola de Saúde Pública do Ceará.

LEIDY DAYANE PAIVA DE ABREU | dayannepaiva@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará- UECE |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Saúde Pública do Ceará.

FRANCISCO JADSON FRANCO MOREIRA | jadsonpsic@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará- UECE |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Escola de Saúde Pública do Ceará.

MARIA IARA SOCORRO MARTINS | iara.martins16@gmail.com | Universidade Federal do Ceará (UFC) |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Escola de Saúde Pública do Ceará.

ANDRÉ RIBEIRO DE CASTRO JÚNIOR | andrecastrorcj@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará- UECE |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Saúde Pública do Ceará.

RESUMO

Introdução: a educação em saúde é um processo que busca transmitir e construir conhecimentos de maneira que os indivíduos possam se apropriar destes e melhorar a participação no cuidado e atenção à saúde. A Biblioteca de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (Besp–ESP/CE), vinculada à Secretaria da Saúde do Estado (Sesa), por meio de iniciativa e colaboração da Gerência de Pesquisa em Saúde (Gepes), vem desenvolvendo o projeto de Produção de Saber na Besp, que acontece no referido espaço. O projeto é uma prática educativa e tem por intuito reunir estudantes, profissionais da ESP/CE, convidados e público em geral, para debater sobre diversas temáticas de relevância social. **Objetivo:** descrever a experiência do projeto Produção do Saber na Biblioteca de Saúde Pública do Ceará (Prosa na BESP), por meio de um diálogo sobre a saúde indígena. **Metodologia:** relato de experiência do Prosa na Besp, realizado dia 09 de agosto de 2022, sobre a Saúde da População Indígena. O debate contou com a participação das seguintes convidados(as): Agente Indígena de Saúde da comunidade indígena Trilho ligada à presidência do conselho local de saúde do povo Tapeba, odontólogo e psicóloga atuantes em Caucaia. Participaram ainda enfermeiros, socióloga, psicólogos, fisioterapeuta, assistente social, pesquisadores que fazem parte da Gepes e vinte e cinco (25) alunos(as) de um curso técnico de enfermagem. O momento foi gravado e transcrito em diário e analisado com base em interlocuções na literatura. **Resultados:** os debatedores abordaram as práticas das equipes de saúde e os saberes dos indígenas sobre diferentes áreas do cuidado em saúde e perspectivas, contribuindo para a discussão sobre o modelo de atenção à saúde das populações indígenas. Foi dialogado sobre as performances terapêuticas, organizações locais de saúde e políticas públicas voltadas para populações tradicionais. A compreensão dos saberes e das práticas dos cuidados em saúde indígena são plurais e distintos, pois dependem da cosmologia, dos mitos e das tradições de cada povo, além do processo de urbanização de algumas populações indígenas e da mudança de hábitos alimentares, ocasionando Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

Assim, temos a tarefa árdua de nos aproximarmos desses universos simbólicos, crenças e práticas para o exercício de um diálogo intercultural ou diferenciado, exigindo a construção de caminhos da descolonização dos saberes e da promoção de outras formas de poder e de ser. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: neste cenário, a enfermagem junto a outros profissionais de saúde, por meio da intersetorialidade, apresentou a importância do diálogo entre diferentes saberes e como o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena se constitui. Essa iniciativa promoveu encontro e maior aproximação de pessoas, saberes e educação em saúde de forma interdisciplinar e transcultural.

REFERÊNCIAS

FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & saúde coletiva*, v. 19, p. 847-852, 2014.

DESCRITORES: Bibliotecas; Saúde de Populações Indígenas; Educação em Saúde.

SUBMETIDO POR: 4661397-Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras em 31/08/2023 23:26

TECNOLOGIA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O USO DE UM WEB SISTEMA DE SAÚDE NA ESCOLA

6251137
Código resumo

31/08/2023 23:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: KARLLA DA CONCEIÇÃO BEZERRA BRITO VERAS

TODOS OS AUTORES

KARLLA DA CONCEIÇÃO BEZERRA BRITO VERAS | karlla_veras@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará- UECE |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Inta- UNINTA
RAIMUNDO AUGUSTO MARTINS TORRES | augusto.torres@uece.br | Universidade Estadual do Ceará- UECE |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Ceará- UECE
EDINE DIAS PIMENTEL GOMES | edinemc@hotmail.com | Universidade Estadual do Ceará- UECE |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro Universitário Inta- UNINTA
LARISSA CAVALCANTE FONTELES ARAÚJO | pse.sus@gmail.com | Universidade Vale do Acaraú-UVA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria de Saúde de Sobral

RESUMO

Introdução: A inovação tecnológica está incorporada aos instrumentos utilizados no processo produtivo dos profissionais, relacionada à forma de organização do trabalho, a mudanças nos processos de organização do trabalho bem como nos conhecimentos disponibilizados aos profissionais. Nesse contexto, realizar uma capacitação com a introdução de uma tecnologia no processo de trabalho do Programa Saúde na Escola (PSE), os profissionais devem ser estimulados a pensarem em como deveriam atuar baseados na realidade e incluindo uma nova tecnologia para a coleta de dados no programa. Desta maneira, a capacitação surgiu como uma estratégia que pudesse ajudar a envolver a equipe em uma mudança da prática assistencial no PSE. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma capacitação para os profissionais de saúde e educação, que desenvolvem atividades no PSE, para o uso de um Web sistema chamado: "Ficha Digital de Saúde na Escola". **Metodologia:** Este estudo utilizou a Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) (TRENTINI; PAIM, 1999) como abordagem metodológica. E a formação ocorreu em agosto de 2022, no auditório da Escola de Saúde Pública Visconde, Saboia, na cidade de Sobral, Ceará, durante um turno, perfazendo a carga horária da formação um total de 5h/a. Participaram do momento 32 profissionais, da atenção primária e escolas. A formação foi ministrada por uma enfermeira, criadora do web sistema de saúde na escola. **Resultados:** No início os profissionais receberam uma capacitação, sobre o passo a passo do preenchimento do web sistema da ficha digital de saúde na escola. Posteriormente foi repassado um vídeo tutorial, demonstrando de forma mais didática a ficha digital de saúde na escola. Após o momento de capacitação, os profissionais foram encaminhados para o laboratório de informática, para praticar o uso do web sistema. Deste modo, durante a formação os profissionais apresentaram algumas dúvidas e questionamentos, onde estavam relacionados à: "disponibilidade de internet das escolas para o uso da ficha digital"; "acesso do web sistema pelo celular"; "sugestão de inserção do CPF nos dados dos alunos na ficha digital", além do cartão do SUS; inserção dos dados dos profissionais de saúde que coletaram os dados; e, dúvidas sobre a disponibilização de login e senha para acesso à ficha digital. Em relação ao login e senha para acesso à ficha digital, foi repassado para cada enfermeiro e coordenador/ diretor de escola, o login e senha de acesso. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A capacitação dos profissionais de saúde e educação que atuam no

PSE, para o uso de um web sistema de saúde na escola “Ficha Digital”, contribuiu para o desenvolvimento de novas habilidades e práticas profissionais para serem trabalhadas na área de saúde na escola pelo enfermeiro da Atenção Primária em Saúde (APS).

REFERÊNCIAS

TRENTINI, M. et al. (Orgs.). Um giro pelo processo da pesquisa convergente assistencial. Curitiba: CRV, 2022.150 р,;

DESCRITORES: Enfermagem; Tecnologia digital; Serviços de saúde escolar; Atenção primária à saúde.

SUBMETIDO POR: 4661397-Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras em 31/08/2023 23:46

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UMA PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL

9787420
Código resumo

30/07/2023 22:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KAROLINA ROSA TEOFILO

TODOS OS AUTORES

KAROLINA ROSA TEOFILO | karolinateofilo@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | ONCOCLINICAS-ES
THAIS DE ANDRADE GODOI GONZAGA DE ALMEIDA | tandradegodoi@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | HOSPITAL MATERNIDADE SÃO JOSE
ELIANE DE FATIMA ALMEIDA LIMA | elianelima66@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
RAFAELA CASSIANO ZAMBONI | rafaella.zamboni@vilavelha.es.gov.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VILA VELHA

RESUMO

Introdução: Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o que mais acomete mulheres no mundo, independente da condição socioeconômica do país (INCA, 2020). Usualmente, o tratamento expõe a mulher a inúmeros efeitos indesejáveis que devem ser acolhidos pela equipe multiprofissional para o planejamento terapêutico que vise as ações de educação em saúde e potencialize o autocuidado (Oliveira, 2019). **Objetivo:** Desenvolver uma tecnologia educacional em saúde; avaliar a tecnologia educacional com o público alvo. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo com ênfase na produção de tecnologia educacional para mulheres com câncer de mama. A modalidade de pesquisa empregada é a Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA) e está sendo desenvolvida no setor de quimioterapia de uma instituição privada que presta serviço de oncologia a nível ambulatorial no município de Vitória/Es. A população de estudo engloba mulheres diagnosticadas com câncer de mama em tratamento e contará com o apoio dos enfermeiros na fase de implantação da tecnologia produzida. Atualmente o estudo encontra-se na segunda etapa da PCA que envolve a fase de instrumentação. **Resultados:** As tecnologias Educacionais de maior relevância para o público alvo da pesquisa, até o momento, são livro jogos seguido do almanaque. Em relação ao conteúdo de escolha durante as entrevistas realizadas, está sendo identificado que as mulheres apresentaram dúvidas em relação aos cuidados no pós operatório de cirurgia da mama, efeitos adversos dos protocolos quimioterápicos e sobre os direitos sociais durante o tratamento oncológico. **Conclusão:** A tecnologia educacional em desenvolvimento é um meio de fortalecimento do vínculo enfermeiro-paciente, além de criar subsídio para a promoção da saúde em mulheres com câncer de mama, a fim de informá-las sobre os fatores de riscos e torná-las empoderadas quanto ao tratamento, seus direitos sociais e ao autocuidado necessário nesse período. Portanto, a tecnologia educacional pode ultrapassar barreiras entre profissional e paciente, promovendo mudanças comportamentais nessas mulheres após o diagnóstico.

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional do Câncer. Estimativas 2020. Disponível em < <https://www.inca.gov.br/estimativa/sintese-de-resultados-e-comentarios> >. Acesso em: 03 de outubro de 2022.

Oliveira, D.A.L. Educação em saúde no autocuidado contra o câncer de mama. Revista de enfermagem atual. 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/223/124>. Acesso em: 03 de outubro de 2022.

Instituto Nacional do Câncer. Como surge o câncer. Disponível em: < <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/como-surge-o-cancer>>. Acesso em: 03 de outubro de 2022.

Instituto Nacional do Câncer. Câncer de mama-fatores de risco. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/campanhas/outubro-rosa/2022/eu-cuido-da-minha-saude-todos-os-dias-e-voce>>. Acesso em: 03 de outubro de 2022.

DESCRITORES: Neoplasias da mama; Educação em saúde; Tecnologia educacional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316323560066174059868090645102698033368>

SUBMETIDO POR: 9787420-KAROLINA ROSA TEOFILLO em 30/07/2023 22:48

LIGAS ACADÊMICAS COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM E ASSISTÊNCIA NA ENFERMAGEM PARAENSE

9838434
Código resumo

17/09/2023 23:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: KARYTTA SOUSA NAKA

TODOS OS AUTORES

KARYTTA SOUSA NAKA | karyttasousa@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade Estácio de Castanhal

VERA LUCIA OLIVEIRA DA SILVA | vl3405281@gmail.com | Faculdade Estácio de Castanhal | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Estácio de Castanhal

LAURA FABIA MESQUITA FEITOSA | vl3405281@gmail.com | Faculdade Estácio de Castanhal | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Faculdade Estácio de Castanhal

ITALO AZEVEDO OLIVEIRA | tlmuzenza@gmail.com | Faculdade Estácio de Castanhal | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Estácio de Castanhal

MATHEUS DE OLIVEIRA QUEIROZ | matheus16queiroz@gmail.com | Faculdade Estácio de Castanhal | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Pará

HORÁCIO PIRES MEDEIROS | horacio_medeiros@yahoo.com.br | Universidade Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade Estácio de Belém

RESUMO

As Ligas Acadêmicas (LAs) se caracterizam como um espaço transformador, promovendo vínculos entre discentes, docentes e sociedade em diversificados locais de práticas, aproximando o ensino teórico à assistência da população e garantindo o protagonismo e autonomia na educação superior^{1,2}. Assume um caráter extracurricular e complementar durante a graduação, sendo previstas em lei a partir da integração da formação básica à pesquisa e à extensão³. Assim, o objetivo do estudo foi relatar a contribuição de uma liga acadêmica para o ensino-aprendizagem e assistência na Enfermagem no Pará. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado a partir das vivências de gestão e orientação da Liga Acadêmica de Atenção Básica (LAAB) para acadêmicos do curso de Enfermagem de uma faculdade privada do nordeste do Estado do Pará. A experiência aborda a contribuição das ações de ensino, pesquisa e extensão da liga durante as ações dos membros no primeiro semestre de 2023. A LAAB foi fundada em 2019 mediante a motivação de discentes interessados pela área da Atenção Básica. Atualmente, participam ativamente uma docente coordenadora e 16 discentes. Durante as atividades, os acadêmicos referem como a contribuição da liga garante oportunidades de exercício da extensão, favorecendo a inserção no campo de trabalho e o desenvolvimento de habilidades sociais no contexto do cuidar ao indivíduo, família e comunidade. As atividades são respaldadas por metodologias ativas estruturadas no âmbito da atenção básica, como em ações de prevenção ao suicídio, câncer de mama e colo uterino, imunização e ações em higiene e saúde bucal na escola. As atividades teóricas são desenvolvidas por meio de oficinas, seminários, análise e discussão de textos. As atividades práticas são desenvolvidas em unidades de saúde, escolas e dentro da instituição. Em relação a pesquisa, a LAAB organiza grupos de estudo, discussão de artigos científicos e eventos científicos e acadêmicos, visando a produção de trabalhos científicos e participação diversos profissionais da saúde para a comunidade interna e externa. Conclui-se que as LAs permitem o desenvolvimento de competências dentro da área de atuação escolhida pelo discente, ampliando o conhecimento em diversas áreas do saber científico,

com atuação para as necessidades de saúde da comunidade. Para o campo da saúde e enfermagem, as LAs permitem o direcionamento dos estudantes para um modelo de atenção humanizado com foco na implementação dos princípios de universalidade, integralidade, equidade e controle social propostos para o SUS. Além disso, contribuem para a produção científica, bem como para a prática de saúde com potencial educativo na formação de novos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Lira GV, Henriques RLM, Albuquerque INM, Maciel GP, et al. As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. *Rev Bras Educ Med.* 2018; 42(1):199-206.
2. Debalde BS, Golfeto NV. Protagonismo estudantil e metodologias ativas de aprendizagem em tempos de transformação na educação superior. *Pleiade.* 2016; 10(20):5-11.
3. Varela DSS, Carvalho MMB, Barbosa MUF, Silva IZF, Gadelha RRM, Machado MFAS. Diretrizes curriculares nacionais e a formação de profissionais para o SUS. *Rev Bras Ens Super.* 2016; 6(3):39-43.

DESCRITORES: Educação em enfermagem; Educação para a saúde; Extensão comunitária

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/110711637242714668803808921943277798612>

SUBMETIDO POR: 6251351-Karytta Sousa Naka em 17/09/2023 23:18

O GERENCIAMENTO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS REVERSÍVEIS DE LONGA DURAÇÃO E SEU IMPACTO NO ACESSO DA POPULAÇÃO

7941988
Código resumo

31/07/2023 16:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KATERINE MORAES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

KATERINE MORAES DOS SANTOS | katerinegm@gmail.com | [EEAN/UFRJ](#) | [38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21](#) | [HESFA/UFRJ](#)

MARIA GABRIELA LOPES DE FRANÇA | mariaglf Franca@outlook.com | [HESFA/UFRJ](#) |

[34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](#) | [HESFA/UFRJ](#)

RESUMO

Os métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARC)s são de grande valia para a superação da crise de gravidezes não intencionais no país. Sua distribuição gratuita em unidades públicas de atenção primária no município do Rio de Janeiro se deu em janeiro de 2023, com a oferta dos dispositivos intrauterinos (DIUs). Contudo, barreiras no gerenciamento dessas tecnologias precisam ser superadas para melhora no acesso pela população. Este estudo teve como objetivo identificar na literatura científica os desafios do gerenciamento dos LARC)s que impactam no acesso a esses insumos. Tratou-se de uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual de Saúde no mês de junho de 2023. Utilizou-se como critérios de inclusão: estudos disponíveis na íntegra; nos idiomas português, inglês e espanhol; e recorte temporal de 2018 a 2023. Enquanto os critérios de exclusão foram: estudos não disponíveis na íntegra; aqueles que não correspondiam à temática proposta; estudos duplicados entre as bases; e outro formato que não artigo original, de revisão ou de experiência. Foram selecionados 17 artigos, 5 nacionais e 12 internacionais, e dentre as temáticas abordadas com maior frequência estavam: as estratégias para melhora do acesso aos DIUs e/ou LARC)s; a análise do acesso aos métodos em determinados territórios; as barreiras e facilitadores para o uso de LARC)s; as estratégias para aumento da escolha por DIUs; comparação das políticas de DIUs de diferentes países; relatos de experiência de treinamento à inserção de DIUs e de um programa ampliado de planejamento reprodutivo; o conhecimento dos enfermeiros sobre DIUs; e o ponto de vista de atores em saúde sobre a inserção de DIUs por enfermeiros, respectivamente. Discutiu-se que garantir o acesso equânime a esses insumos mobiliza temáticas complexas como a efetivação de direitos humanos, da liberdade de decisão e exercício da autonomia reprodutiva, sexual e corporal das pessoas do sexo feminino. Temas esses amplamente debatidos em cenário internacional e nacional pela “Agenda de Desenvolvimento para 2030” assim como em acordos como o da “Jornada de zero violência contra mulheres e meninas” que dizem acerca do empoderamento feminino, do fim das desigualdades de gênero e das necessidades não atendidas de planejamento reprodutivo. Entendeu-se que apesar dos LARC)s serem grandes aliados para o desenvolvimento sustentável da sociedade seu acesso é desafiador por questões sociais, econômicas, culturais e subjetivas em todo o globo, mas que esforços para mudança do cenário têm sido orquestrados, com experiências exitosas relatadas. Nesse cenário, cabe aos profissionais em saúde do país a garantia de um planejamento reprodutivo qualificado, a facilitação ao uso de métodos contraceptivos, o respeito à autonomia dos clientes, às informações necessárias para uma vida

sexual e reprodutiva saudável, o estabelecimento de protocolos baseados em evidências científicas e o uso de critérios de elegibilidade sem atravessamentos pessoais.

REFERÊNCIAS

GOMES, J. C. A. Direitos sexuais e reprodutivos ou direitos sexuais e direitos reprodutivos? Dilemas e contradições nos marcos normativos nacionais e internacionais. Revista Direito GV, [S. l.], v. 17, n. 3, p. e2136, 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-24322021000300202&tlng=pt. Acesso em: 12 dez. 2022.

UNFPA BRASIL. Relatório Situação da População Mundial 2022. Vendo o invisível: em defesa da ação na negligenciada crise da gravidez não intencional. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://brazil.unfpa.org/pt-br/publications/situacao-da-populacao-mundial-2022>. Acesso em: 3 jan. 2023.

UNFPA BRASIL; JOHNSON & JOHNSON FOUNDATION. Guia para Saúde Sexual e Reprodutiva e Atenção Obstétrica - Informações, orientações e metodologias ativas para profissionais da Atenção Primária à Saúde. [S. l.: s. n.], maio de 2022. Disponível em: <https://brazil.unfpa.org/pt-br/publications/guia-para-saude-sexual-e-reprodutiva-e-atencao-obstetrica>. Acesso em: 5 dez. 2022

DESCRITORES: Saúde da mulher; Saúde reprodutiva; Direitos reprodutivos e sexuais; Planejamento Familiar; Anticoncepcionais; Contracepção reversível de longo prazo; Dispositivos intrauterinos; Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde; Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210266035719640839445839875253308580990>

SUBMETIDO POR: 7941988-Katerine Moraes dos Santos em 31/07/2023 16:45

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA CARDIOPATA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7152139
Código resumo

02/09/2023 19:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KÁTIA REGINA ARAUJO DE ALENCAR LIMA

TODOS OS AUTORES

KÁTIA REGINA ARAUJO DE ALENCAR LIMA | magnokatia96@gmail.com | Universidade de Fortaleza |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIFOR

CAMILLA ZAYRA DAMASCENO OLIVEIRA | zayracamilla@gmail.com | Universidade de Fortaleza |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFOR

LIDIA PINHEIRO DA SILVA BASTOS | lidiapinheirosilva@hotmail.com | Universidade de Fortaleza |

ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | UNIFOR

RESUMO

Introdução: Cardiopatias congênitas (CC) são anomalias na morfologia e/ou no desempenho do papel cardiocirculatório do coração que podem ser causados por fatores intrínsecos ou extrínsecos e percebidas desde o nascimento¹. Mundialmente, nascem cerca de 130 milhões de criança por ano, dessas, 4 milhões vem ao óbito durante o período neonatal, isto é, nos primeiros 30 dias de vida, à vista disso 7% são o quantitativo atribuído para as mortes por CC². **Objetivo:** apresentar um relato de experiência em saúde coletiva, descrevendo um plano de cuidados para uma criança cardiopata, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) utilizando o Processo de Enfermagem (PE) necessário para estabelecer e implementar uma assistência à saúde infantil. **Método:** Estudo qualitativo, Relato de Experiência, realizado numa instituição de saúde terciária do Sistema Único de Saúde (SUS), em Fortaleza – CE. A coleta de dados foi efetuada em prontuários e documentos afins com análise dos resultados no período de novembro a dezembro de 2018, estudo respaldado em artigos publicados de 2014 a 2018, usando os DESCRITORES: “Cardiopatias congênitas”, “Cuidados” de Enfermagem”, pesquisados nas bases de dados EBSCOhost, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO. **Resultados:** Não foi possível elencar três possíveis Diagnósticos de Enfermagem (DE), o primeiro foi referente ao Débito e frequência cardíacos diminuídos, dispnéia, pulsos periféricos diminuídos. O segundo foi o “Desconforto respiratório”: relacionado a hiperventilação, taquipneia, e o terceiro foi o mais presente entre as crianças com cardiopatias congênitas: o “desequilíbrio entre oferta e demanda de oxigênio”, e a característica definidora mais presente foi a “dispneia aos esforços”. **Análise Crítica:** Para que haja sucesso na terapêutica das crianças cardiopatas, é necessário que a equipe multiprofissional esteja apta para uma assistência qualificada, e o enfermeiro, como componente desta equipe, deve ter os conhecimentos essenciais dos pacientes com esse perfil a fim de implementar protocolos, treinar a equipe com objetivo de manter a educação continuada, averiguar os indicadores de qualidade de assistência dentre outros aspectos com a finalidade de uma intervenção qualificada. **Conclusões e/ou Recomendações:** Concluímos que existe a necessidade da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no acompanhamento da criança cardiopata, haja visto que o Processo de Enfermagem (PE) direciona a atuação do enfermeiro, e possibilita observar o indivíduo na perspectiva biopsicossocial sendo capaz de garantir um cuidado humanizado, diferenciado e singular a cada ser humano e suas diversas problemáticas.

REFERÊNCIAS

Silva, VG, Pereira, JDMV, Figueiredo, LDS, Guimarães, TCF, Cavalcanti, ACD. Diagnósticos de Enfermagem em crianças com cardiopatias congênitas: mapeamento cruzado. Acta Paulista de Enfermagem. 2015; 28(6):524-30.

Pinto Júnior, VC, Branco, KMPC., Cavalcante, RC., Carvalho Junior, W, Lima, JRC., Freitas, SMD, Souza, NMGD. Epidemiology of congenital heart disease in Brazil. Braz J Cardiovasc Surg. 2015;30(2):219-24.

Monteiro, FPM, Melo, RP, Souza, GF, Araujo, TL, Lima, FET, Lopes, MVO. Condutas de enfermagem à criança no pós-operatório de cirurgia cardíaca: análise das pesquisas. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2012;14(4): 957-64.

DESCRITORES: Cardiopatias congênitas , Cuidados de enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/306048077576181421586140098472196681709>

SUBMETIDO POR: 1091652-KÁTIA REGINA ARAUJO DE ALENCAR LIMA em 02/09/2023 19:41

AUTOCUIDADO Y MEDIDAS PREVENTIVAS DURANTE LA COVID-19 EN FAMILIAS DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

8284484
Código resumo

10/09/2023 23:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KATTIA OCHOA

TODOS OS AUTORES

KATTIA OCHOA | kochoa@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA
CARMEN ROSA ALVARADO | calvarado@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA
BRANCO ERNESTO ARANA | barana@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94
| UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA
SEFORA MILAGRITO VELASQUEZ | svelasquezg182@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA
LUCERO DE AMERICA ESPINOZA | lespinozaj191@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA
JEANPIERS MAURO ARANDA | jaranda191@unab.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDAD NACIONAL DE BARRANCA

RESUMO

Introducción: desde el inicio de la pandemia ocurrieron 59,440 muertes en Perú, siendo el quinto país en América Latina y el Caribe con mayor número de muertes. Este rápido avance y el impacto de la enfermedad en la vida de personas, familias y sociedades es preocupante. Objetivo: determinar la relación entre conductas de autocuidado y medidas preventivas frente a la COVID-19 en familias de estudiantes de una universidad. Materiales y Métodos: diseño transversal, cuya población fue de 1700 estudiantes (por familias), con muestreo probabilístico (n=314). La técnica de recolección fue la encuesta autoaplicada y el instrumento un cuestionario virtual, el estudiante fue contactado mediante correo institucional debido al aislamiento social y la virtualización educativa. Para analizar los datos se usó la estadística descriptiva e inferencial (p < 0,05). El proyecto fue aprobado por el comité ético en investigación de la Universidad. Resultados: el 50,62% de estudiantes era mujer, edad media de 22,28±3,32 años, una moda de cinco miembros por familia y cuatro de ellos mayores de 18 años de edad; en las conductas de autocuidado, el 80,9% de familias clasificó en eficaz mediano y un 7,30% eficaz. En las medidas preventivas ante la COVID-19, el 65,0% clasificó en medidas inadecuadas, existiendo relación entre ambas variables (p < 0,001). Al relacionar el autocuidado con las variables demográficas y escuelas profesionales, solo la edad mostró relación (p < 0,05). Conclusión: existe relación entre el autocuidado y medidas preventivas contra la COVID-19 en familias de los estudiantes, siendo la edad una condición relacionada con el autocuidado. Implicancias para la práctica y las ciencias enfermeras: considerando que la COVID-19 es una amenaza inminente, por su alta capacidad de mutación y su condición endémica, es necesario fortalecer la prevención y autocuidado desde el sistema sanitario y sociedad civil, a fin de concientizar la corresponsabilidad del cuidado a la salud en el primer nivel atención, donde las enfermeras cumplen una labor ardua y estratégica para intervenir en las familias.

REFERÊNCIAS

Urzúa A, Vera P, Caqueo A, Polanco. La psicología en la prevención y manejo del COVID-19. Aportes desde la evidencia inicial. *Terapia Psicológica*. 2020;38 (1)

Ruiz M, Díaz A, Ortiz M, Villar E. Conductas de autocuidado frente a la prevención del contagio de la COVID-19 en pobladores peruanos. [Internet].; 2020 [Citeado 2021 abril 23]. Disponible en: <http://www.revmgi.sld.cu/index.php/mgi/article/view/1708>

Scale H, Heywood A, Leask J, Sheel M, Thomas S. COVID-19 is rapidly changing: Examining public perceptions and behaviors in response to this evolving pandemic. *Plos One*. 2020 Junio; 15(6).

DESCRITORES: COVID-19, familia, autocuidado, medidas de prevención, enfermería

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/311819584585386084915827657030185904263>

SUBMETIDO POR: 1479928-KATTYA OCHOA em 10/09/2023 23:15

CONTROLE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE ALCANCE DA HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

4865359
Código resumo

31/07/2023 16:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA | keila.oliveira@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn - Alagoas

ELIZA VITÓRIA DO NASCIMENTO FIGUEREDO | eliza.figueiredo@eenf.ufal.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - EENF/UFAL | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EENF/UFAL

CINIRA MAGALI FORTUNA | fortuna@eerp.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn - São Paulo

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde - SUS foi instituído pela Constituição cidadã trazendo a saúde como um direito fundamental, garantido a todos os cidadãos. Posteriormente, dispõe-se a Lei 8.142 e Política Nacional de Humanização, que versam sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre a melhoria da assistência resolutiva com valorização dos sujeitos, respectivamente. Ainda, a(o) enfermeira(o) enquanto profissional de contato direto ao paciente/usuário coloca-se como sujeito operante no campo da micropolítica e assistência direta para efetivação, ou não, da humanização. **OBJETIVO:** refletir sobre a importância do controle social para a efetivação da assistência preconizada na Política Nacional de Humanização. **MÉTODOS:** Ensaio teórico fundamentado por uma revisão narrativa de literatura, realizada no período de junho a julho de 2023, com busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, utilizando artigos dos últimos cinco anos, com os descritores Enfermagem; Controle social; Participação social; Humanização da assistência. Foram encontrados 1.860 artigos na busca inicial, 3 artigos selecionados para esse estudo. **RESULTADOS:** Identificou-se que o controle e participação social - (CS) é um processo dinâmico que permite aos usuários do SUS a intervenção na gestão direta à saúde que lhe é ofertada. É por meio desse processo que as demandas dos usuários são conhecidas, entretanto essas necessidades são únicas e dependem de inúmeros fatores, a exemplo da regionalização da saúde. Dentre elas incluem-se os Conselhos Nacionais, Estaduais e Municipais, bem como as Conferências. Ademais, o CS é uma ferramenta de garantia da assistência a partir do reconhecimento de necessidades reais e na redução da judicialização, por exemplo. Destaca-se, ainda, que existem diversas formas de participação: relação paciente-enfermeiro, dentro das esferas legais, ou por meio de movimentos sociais. Um dos "modus operandi" da PNH elenca a inclusão de diferentes sujeitos, coletivos e fenômenos. Com isso, depreende-se que a resolutividade e melhoria das relações no SUS descrita na PNH perpassa pela participação e controle social, pois a partir dessa gestão direta do usuário é possível alcançar melhores resultados na assistência à saúde. **CONCLUSÕES:** De acordo com os objetivos e resultados desse estudo, conclui-se que uma gestão de qualidade e humanizada inclui a participação social e um olhar atento da gestão sobre os processos dentro do SUS, sem desconsiderar os sujeitos e suas individualidades. Logo, faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas que fortaleçam essa ferramenta. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Reitera-se que reconhecendo as Leis e Políticas Públicas é possível compreender o Controle Social como uma ferramenta de alcance da

humanização na Assistência à Saúde, bem como uma forma de unir a enfermeira ao seu paciente, tornando suas demandas visíveis e invisíveis como parte do processo de cuidar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. L. DE, CAMARGO C., ARAÚJO K. A., ALVES A. P. B., BARRETOH. C. DOS S. Política de humanização (HumanizaSUS): uma política transversal na saúde. Revista Eletrônica Acervo Saúde, (30), e786, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e786.2019>
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.
- _____. Ministério da Saúde. LEI 8.142 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 4. ed. 4. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010a. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/humanizassus/rede-humanizassus/humanizassus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf
- KUJAWA, HENRIQUE, PINTO, RODRIGO SILVEIRA, LELES, FERNANDO ANTÔNIO GOMES, MACHADO, FREDERICO VIANA. Participação em saúde como elemento indissociável para o fortalecimento dos sistemas de atenção à saúde nas Américas. Rev Panam Salud Publica. 2023;47:e109. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2023.10>
- PAPLER PG, ROCHA B, CORTEZ E, MENSOR LL. Participação plurissocial para aumentar a inclusão e a assertividade nas tomadas de decisão em saúde relacionadas a tratamentos da osteoporose. J Bras Econ Saúde 2023; 15(1):81-87. Disponível em: <https://jbes.com.br/wp-content/uploads/2023/06/JBES151-81-87.pdf>

DESCRIPTORES: Enfermagem; Controle Social; Humanização da Assistência; Participação Social.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/35966204956800841598443046586673781567>

SUBMETIDO POR: 3463603-KEILA CRISTINA PEREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA em 31/07/2023 16:17

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UM MUNICÍPIO DE SERGIPE

9081688
Código resumo

28/07/2023 20:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: KELLY CRISTINA RESENDE ROCHA

TODOS OS AUTORES

KELLY CRISTINA RESENDE ROCHA | kellyrocha05@gmail.com | ABEn-SE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia do Itanhi

JOSELITO MONTEIRO CARVALHO | mcjoselito@hotmail.com | Faculdade Estácio de Sá | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia do Itanhi

QUÊNIA LIMA OLIVEIRA BITTENCOURT | secsaude2021@gmail.com | sem vínculo | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia do Itanhi

HORÁCIO ALEXANDRE NASCIMENTO SILVA | coord.apsaude.sli@gmail.com | sem vínculo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia do Itanhi

LANNA CAROLINA ALVES | lannacarolinaalves@gmail.com | sem vínculo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia do Itanhi

JULIANE CORDEIRO DE SOUSA MENEZES | juliane.cordeiro.enf@hotmail.com | sem vínculo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia do Itanhi

RESUMO

Introdução: O município de Santa Luzia do Itanhi, é composto por uma população de 13.616 pessoas, não possui unidade hospitalar, mas dispõe de Unidades Básicas de Saúde (UBS). A Educação Permanente em Saúde (EPS) enquanto estratégia político-pedagógica, utiliza-se dos problemas derivados do processo de trabalho em saúde e que são incorporadas ao ensino, a atenção à saúde, a gestão do sistema, com a finalidade de produzir mudanças neste contexto. Neste sentido, dentre os profissionais envolvidos na EPS, destaca-se o enfermeiro, protagonista nos serviços de saúde, por ser quase sempre ser o profissional que faz o acolhimento e a última consulta dos usuários em suas necessidades de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação do Núcleo de Educação Permanente no âmbito da Atenção Primária a Saúde (APS), por profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a criação e coordenação por uma enfermeira no município de Santa Luzia do Itanhi-SE. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, o qual ressalta o protagonismo e a atuação da enfermagem. **Resultados:** O Núcleo de Educação Permanente (NEP), foi criado pelo Decreto N° 96/2022, publicado no Diário Oficial do município, com o apoio do NEP Estadual, para atuar como um dispositivo de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde. De modo que, possibilitou a enfermeira junto ao NEP, além da capacitação dos profissionais, o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino, para o estágio curricular de estudantes da área da saúde nas UBS. **Conclusão:** Sabe-se que o enfermeiro é essencialmente educador, assim, com o aprimoramento dos seus conhecimentos, pode atuar na coordenação e capacitação das Equipes da Estratégia de Saúde da Família, por meio do desenvolvimento de novas habilidades profissionais e contribuir para melhoria da qualidade da assistência na APS, bem como, o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Silva M O de. A enfermagem na lógica da hierarquização, da divisão social e técnica do trabalho na sociedade capitalista: evidências da precarização no processo de trabalho e no processo formativo do trabalhador de nível médio – Rio de Janeiro, 2018.

DESCRITORES: Enfermagem, Educação Permanente, Atenção Primária à Saúde

SUBMETIDO POR: 7252520-Kelly Cristina Resende Rocha em 28/07/2023 20:12

ENFERMAGEM E ACONSELHAMENTO GENÉTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DO AMAZONAS

4797728
Código resumo

17/09/2023 16:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KEMILY BEZERRA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

KEMILY BEZERRA DE SOUZA | kemilysouza@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Amazonas
LUCIVANA PRATA DE SOUZA MOURÃO | lpsouza@uea.edu.br | Universidade Federal do Amazonas |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

Introdução: O Aconselhamento Genético (AG) é um processo de comunicação que aborda os problemas humanos relacionados com a ocorrência e a recorrência de doenças genéticas em uma família (1). Sua função fundamenta-se em esclarecimentos de informações sobre condições genéticas e riscos proporcionando uma tomada de decisão consciente por parte do consulente (2)(3). O aconselhamento genético envolve uma equipe multiprofissional, do qual faz parte o enfermeiro. A Resolução Cofen Nº0468 de 2014 normatizou as atribuições gerais e específicas do Enfermeiro no Aconselhamento Genético (4). **Objetivos:** O presente trabalho faz referência a uma narrativa sobre a experiência e aprendizagem vivenciada por discentes do curso de Enfermagem que participam de um serviço de aconselhamento genético. **Métodos:** O serviço de aconselhamento genético é uma atividade de extensão desenvolvida na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A equipe do aconselhamento genético é vinculada a UEA e composta por duas geneticistas, responsáveis pelo processo, e duas discentes do curso de Enfermagem da UEA responsáveis pela organização, triagem primária, acolhimento e divulgação. O processo operacional do serviço é realizado em 5 etapas, sendo elas: Primeiro contato, Triagem Primária, Acolhimento, Consulta e Retorno. As voluntárias do projeto exercem as três primeiras etapas do processo direcionadas para explicação do serviço realizado, identificação de casos compatíveis com a proposta de aconselhamento genético e o acolhimento, com abordagem humanizada e apresentam os termos de confidencialidade e aceitação para participação do processo. **Resultados:** A vivência no serviço de aconselhamento genético possibilitou a aplicação de conhecimentos multidisciplinares da Enfermagem em diferentes âmbitos, resultando em conhecimentos práticos advindos do serviço. Em relação a gestão, a rotina praticada no agendamento e retorno, organização de prioridades de atendimento e dos materiais gerados pelo serviço atingiram um bom fluxo de funcionamento quando pensados e adaptados na ótica da sistematização. Na assistência de Enfermagem, o acolhimento e a disponibilidade para atender dúvidas e questionamentos dos participantes durante o processo se mostrou uma importante ferramenta na relação entre consulente-equipe. A comunicação se mostrou eficaz em evitar desentendimentos em necessidade de remarcações ou em ausências dos consulentes. **Conclusões e Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem:** O aconselhamento genético é uma especialidade de atuação do enfermeiro regulamentada de forma recente no Brasil. Dado esse cenário, os serviços especializados conduzidos por enfermeiros ainda são raros e se encontram em desenvolvimento. Dessa forma, a possibilidade de atuação no serviço é um

campo de estágio diferenciado para os acadêmicos de enfermagem, uma vez que possibilitam a experiência em um campo de atuação novo e com potencial para atuação da Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Epstein CJ. Genetic counseling. American Journal of Human Genetics [Internet]. 1975 Mar 1 [cited 2023 Mar 4];27(2):240–2. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/1124768/>
- Brasil. Diretrizes para atenção integral às pessoas com doenças raras no sistema único de saúde - SUS Portaria GM/MS no 199 [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2014 Jan [cited 2023 Mar 10]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_integral_pessoa_doencas_raras_SUS.pdf
- Mingroni-Netto RC. Aconselhamento genético: será que eu preciso? [Internet]. Genética na Escola. 2019 ; 14(1): 34-43.[citado 2023 mar. 10] Available from: <https://www.flipsnack.com/eveli/revista-gen-tica-na-escola-vol-14-n-1/full-view.htm>
- RESOLUÇÃO COFEN No 0468/2014 [Internet]. Cofen – Conselho Federal de Enfermagem. 2014 [cited 2023 Aug 30]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04682014_29065.html

DESCRITORES: Enfermagem, Aconselhamento Genético, Serviços de Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/161639699494079826465622057883595643441>

SUBMETIDO POR: 4797728-Kemily Bezerra de Souza em 17/09/2023 16:00

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES ADULTOS COM EPILEPSIA.

8868409
Código resumo

17/07/2023 09:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KÊNIA CRISTINA MARQUES

TODOS OS AUTORES

KÊNIA CRISTINA MARQUES | kenia.marques1976@hotmail.com | Hospital das Clínicas - Ebserh/UFMG |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital das Clínicas - Ebserh/UFMG

ROSE MARY FERREIRA LISBOA DA SILVA | roselisboa@uol.com.br | Hospital das Clínicas - Ebserh/UFMG |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Hospital das Clínicas - Ebserh/UFMG

ANA PAULA GONÇALVES | anapaulaneuro@gmail.com | Hospital das Clínicas - Ebserh/UFMG | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94
| Hospital das Clínicas - Ebserh/UFMG

RESUMO

Introdução: epilepsia é uma doença neurológica crônica de causas genéticas ou adquiridas, com crises convulsivas ou com outras apresentações como alteração sensorial, de percepção e comportamentais. Afeta 1% a 2% das pessoas e sua distribuição é bimodal, com maior incidência em lactentes e faixas etárias mais avançadas. A incidência é maior em países de baixa renda do que em países de alta renda. O papel da enfermagem na prestação de cuidados centrados no paciente com epilepsia é fundamental para as boas práticas e a educação de autocuidado. Contudo, ainda há uma lacuna sobre a intervenção da enfermagem nesta área. **Objetivos:** analisar as variáveis ação, conhecimento e impacto da assistência de enfermagem aos pacientes adultos com epilepsia. **Métodos:** revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, Science Direct, LILACS, incluindo artigos nos idiomas inglês, espanhol ou português, publicados no período de janeiro de 2013 a maio de 2023. Os artigos foram pesquisados por meio do Medical Subject Headings (MeSH) e do Descritor em Ciências da Saúde (DeCS), com os seguintes termos: Nursing Management AND Epilepsy; Nursing Care Patients AND Epilepsy, e com filtro de idade maior ou igual a 18 anos. Para identificação, seleção e elegibilidade dos artigos, foi utilizado o fluxograma do PRISMA. Após a identificação dos artigos, foi feita a leitura do título e resumos por 2 avaliadores, foram selecionados os artigos e feita a sua análise. **Resultados:** Dos 550 artigos encontrados, foram excluídos 9 artigos duplicados e 31 foram incluídos na pesquisa. A casuística em relação aos pacientes variou de 3 a 740, e em relação às (aos) enfermeiras (os) de 9 a 342. Os cenários envolvidos foram os da atenção primária, secundária e terciária, além do campo acadêmico. A maioria dos artigos apresentou como objetivos principais o treinamento da enfermagem sobre os conhecimentos e abordagem de pacientes com epilepsia (37,9%) e o impacto positivo da enfermagem para orientação dos pacientes (34,4%). Outros objetivos foram o impacto para o cuidado do paciente (27,6%) e a gestão pela enfermagem (10%). Os resultados incluíram mais de um aspecto. Seis estudos foram de intervenção, com grupo controle, para avaliar o impacto da enfermagem na assistência ou orientação aos pacientes e/ou familiares. **Conclusões e implicações:** o conhecimento da enfermagem foi importante tanto para a orientação dos pacientes com epilepsia e aos seus familiares quanto para o cuidado centrado na pessoa. Houve menor proporção de pesquisa sobre impacto da gestão pela enfermagem. As contribuições desse estudo podem servir para implementação da ação da enfermagem junto aos outros profissionais da área de saúde para abordagem racional de pacientes adultos com epilepsia.

REFERÊNCIAS

- 1) DeVries-Rizzo M; Canadian Epilepsy Nursing Group. A description of Canadian epilepsy monitoring units: An initial step toward developing nursing practice consensus guidelines. *Epilepsy Behav.* 2016;57(Pt A):145-150.
- 2) Holland C, Edward KL, Giandinoto JA. Nursing and Focal Dyscognitive Seizures: A Clinical Update When Managing Risk Using Advanced Nursing Skills. *J Neurosci Nurs.* 2017;49(3):164-168.
- 3) Miranda VC, Flores LS, Rangel MGG, Hernández FM, Alvarenga JCL. Benefits of personalised nurse counselling in neurological patients Benefícios de la consejería personalizada de enfermería en pacientes neurológicos. *Revista Científica de la Sociedad Española de Enfermería Neurológica.* 2017; 46:18-25.
- 4) Hutchinson K, Ryder T, Coleman H, Nullwala R, Herkes G, Bleasel A, Nikpour A, Wong C, Todd L, Ireland C, Shears G, Bartley M, Groot W, Kerr M, Vagholkar S, Braithwaite J, Rapport F. Determining the role and responsibilities of the community epilepsy nurse in the management of epilepsy. *J Clin Nurs.* 2022 Dec 9. doi: 10.1111/jocn.16582. Epub ahead of print.

DESCRITORES: epilepsia; cuidados de enfermagem; capacitação profissional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/52455757614691006192648275787113520435>

SUBMETIDO POR: 8868409-Kênia Cristina Marques em 17/07/2023 09:34

OFICINA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM BASEADO NO MAR APLICADO AO PACIENTE ORTOPÉDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2186293
Código resumo

16/09/2023 15:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KENIA ROCHA LEITE ZACCARO

TODOS OS AUTORES

KENIA ROCHA LEITE ZACCARO | kenialeite@gmail.com | EEAC/UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

PATRÍCIA DE SOUZA NOGUEIRA | pnogueira@into.saude.gov.br | INTO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

RAQUEL DESOUSA DANTAS | rdantas@into.saude.gov.br | INTO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

LISIA CHRISTIAN MARÇAL DIAS DA COSTA | ldias@into.saude.gov.br | INTO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

MARIA FERNANDA MUNIZ FERRARI | mferrari@into.saude.gov.br | EEAC/UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

ALESSANDRA CABRAL DE LACERDA | aleclacerda@globo.com | INTO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

RESUMO

Introdução: A pessoa com condição ortopédica que necessita de procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade passa por processos de adaptação. Quando o ser humano não consegue alcançar o nível integrado da adaptação o cuidado de enfermagem se faz necessário. Entendendo a importância da promoção deste processo adaptativo aos pacientes cirúrgicos da ortopedia, o modelo de adaptação de Roy foi o eleito para nortear o cuidado de enfermagem em um instituto especializado em traumatologia e ortopedia do Rio de Janeiro. Para tanto, oficinas de discussão do processo de enfermagem baseado neste modelo foram realizadas. **Objetivo:** descrever a metodologia utilizada nas oficinas de discussão, bem como a experiência das enfermeiras responsáveis por unidades especializadas nestes encontros. **Método:** trata-se de um relato de experiência, onde são descritas as etapas percorridas de discussão do processo de enfermagem baseada no Modelo de Adaptação de Roy aplicada ao paciente ortopédico nas unidades de estomaterapia, terapia infusional, dor, imagem e centros de atenção especializada. **Resultados:** Foram realizados quatro encontros, onde foram discutidos os conceitos relacionados ao modelo de adaptação de Roy; o processo de enfermagem e suas etapas; as adaptações positivas e os problemas de adaptação encontrados em cada modo adaptativo; e as especificidades do cliente ortopédico em cada uma das unidades especializadas. As responsáveis por cada unidade especializada participaram destes encontros, realizaram a leitura de textos propostos, discutiram cada etapa do processo à luz da teoria e da percepção acerca do cuidado prestado. **Conclusões:** A aplicação de um processo de enfermagem sustentado por uma teoria necessita envolvimento, participação, entendimento e alinhamento teórico-prático por parte da equipe e da gestão. A utilização da técnica de oficina de discussão é uma oportunidade ímpar para esta finalidade, pois minimiza dúvidas e consolida conhecimento. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** Os encontros possibilitaram a discussão significativa da teoria, mas também de instrumentos que possibilitem a aplicação do processo de enfermagem a nesta clientela.

REFERÊNCIAS

1. Roy SC. Roy Adaptation Model. 3th ed. Boston: Pearson, Prentice Hall, 2009.
2. Pereira MEM da SM, Araujo TCCF de. Estratégias de enfrentamento na reabilitação do traumatismo raquimedular. Arq neuropsiquiatr [Internet]. 2005;63.
3. DeSanto‐Madeya S, Fawcett J. Toward Understanding and Measuring Adaptation Level in the Context of the Roy Adaptation Model. Nurs Sci Q [Internet]. 2009 [cited 2019 Aug 2];22:355–359. doi: 10.1177/0894318409344753.

DESCRITORES: Enfermagem ortopédica, teorias de enfermagem, adaptação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/209146018785287629322907205374656972984>

SUBMETIDO POR: 2186293-Kenia Rocha Leite Zaccaro em 16/09/2023 15:21

CONSULTA DO ENFERMEIRO PARA PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

4435876
Código resumo

30/08/2023 22:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KETLYN SCHEFFER ADOLFO

TODOS OS AUTORES

KETLYN SCHEFFER ADOLFO | ketlyn.scheffer2000@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UDESC

ALANA CAMILA SCHNEIDER | alanacamilaschneider@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UDESC

RESUMO

Introdução: A consulta de enfermagem é procedimento privativo do enfermeiro e está respaldada pela Lei 7.498/86 do Cofen. A regulamentação se estende às consultas periódicas de pacientes hipertensos e diabéticos, que têm por finalidade acompanhar os possíveis riscos de desenvolvimento de uma doença cardiovascular com repercussão na qualidade de vida dos pacientes¹. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica na realização da consulta do enfermeiro com pacientes hipertensos e diabéticos no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência oriundo de uma acadêmica da décima fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, por meio da vivência no estágio supervisionado II, que ocorre em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em um município do Oeste de Santa Catarina, no segundo semestre de 2023. **Resultados:** Na UBS as consultas do enfermeiro ocorrem em livre demanda. Os usuários são acolhidos e encaminhados para a sala de escuta por ordem de chegada, os dados são registrados no sistema em prontuário eletrônico, e posteriormente são encaminhados para o consultório de enfermagem. A consulta é guiada pelo "Protocolo de Enfermagem - Hipertensão, Diabetes e Outros Fatores Associados a Doenças Cardiovasculares" do Programa "Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde", do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina. Durante o decorrer da consulta, como parte da primeira etapa, a de coleta de dados, questionamentos sobre outras comorbidades, alergias, histórico familiar, medicamentos de uso contínuo, tabagismo, etilismo e uso de drogas, atividade física e alimentação ou se apresenta alguma outra queixa, são realizados. Ainda, o instrumento respalda as condutas que o enfermeiro pode realizar perante a esse atendimento, incluindo solicitação de exames, tais como: colesterol total e HDL; glicose em jejum, hemoglobina glicada, creatinina sérica entre outros. Além disso, traz consigo uma lista de medicamentos passíveis de renovação pelo profissional enfermeiro, encaminhamentos, orientações e avaliação de resultados de exames de sangue. Como parte das intervenções de enfermagem, são repassadas orientações a respeito das ações de promoção da saúde, tais como, sobre a importância de manter o acompanhamento do exame de hemoglobina glicada e aferição de pressão a cada semestre na unidade, importância de uma alimentação equilibrada e saudável em conjunto com atividades físicas. Ao longo da consulta, as eventuais dúvidas são sanadas e é feito o registro de todo atendimento em prontuário eletrônico. **Conclusão e Implicações para o Campo de Enfermagem:** Evidentemente a consulta do enfermeiro para pacientes hipertensos e diabéticos é de extrema importância para avaliar e acompanhar possíveis complicações da doença já existente, bem

como orientar sobre a prevenção de agravos, firmando a UBS como porta de entrada para o atendimento, como prediz o Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

¹ Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF, 26 jun. 1986.

DESCRITORES: Consulta de Enfermagem; Doenças Crônicas; Atenção Básica de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/59929400124428526825458101290148525066>

SUBMETIDO POR: 4435876-Ketlyn Scheffer Adolfo em 30/08/2023 22:07

PAPEL DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES EDUCATIVAS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6252082
Código resumo

16/09/2023 22:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: KETLYN SCHEFFER ADOLFO

TODOS OS AUTORES

KETLYN SCHEFFER ADOLFO | ketlyn.scheffer2000@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UDESC

AMANDA LAÍS MALLMANN | mallmannlais@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UDESC

LETICIA DE LIMA TRINDADE | leticia.trindade@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UDESC

GRASIELE FATIMA BUSNELLO | grasibusnello@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UDESC

RESUMO

INTRODUÇÃO: com o objetivo de ampliar as práticas intersetoriais entre a área da saúde e a educação no Brasil, no ano de 2007, foi lançado o Programa Saúde na Escola (PSE), uma parceria entre o Ministério da Saúde e Educação. Este Programa tem como foco crianças, adolescentes e jovens que fazem parte de instituições de ensino públicas e que possam apresentar alguma vulnerabilidade que venha a prejudicar o seu processo de desenvolvimento¹. Deste modo, a Estratégia Saúde da Família (ESF) passa a desempenhar um papel de extrema importância, em parceria com os profissionais da educação, na organização e aplicação das intervenções a serem realizadas no âmbito escolar². Nesse contexto, o profissional enfermeiro potencialmente atua como moderador e estimulador na promoção da saúde e autocuidado, promovendo a autonomia no campo do cuidar¹, emergindo o PSE como um contexto potencial para práticas nessa direção. **OBJETIVO:** relatar a experiência na realização do planejamento de atividades educativas voltadas para o PSE no contexto da Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** relato de experiência de natureza descritiva, vinculada ao Estágio Curricular Supervisionado (ECS) II, do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) que ocorre em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em um município do Oeste de Santa Catarina, no segundo semestre de 2023. **RESULTADOS:** dentre os critérios de avaliação do ECS II, existe o desenvolvimento de intervenções na UBS. Por meio deste olhar, identificou-se a necessidade de interações mais produtivas nas escolas do território, potencialmente a partir das demandas do PSE. Com isso organizou-se um cronograma planejado com um da escola estadual do território, que possui turmas do ensino fundamental ao ensino médio. A UBS em conjunto com a UDESC, traçou metas de atividades e assuntos a serem debatidos com a comunidade escolar, sendo a temática eleita como mais emergente a violência no contexto escolar, e dentre as violências psíquicas, o bullying. Para a realização de ações educativas foram planejadas atividades preparadas por acadêmicos de enfermagem juntamente com professores supervisores e enfermeiros da ESF. O desafio reside em promover a sensibilização para a promoção da cultura de paz e não violência na escola. As atividades envolvem o diálogo sobre o tema, entre nas turmas, a elaboração de material educativo para e pelos os alunos e professores da escola. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE ENFERMAGEM:** a participação e organização do profissional enfermeiro é indispensável para as atividades do PSE, pois proporciona a redução dos agravos à saúde da comunidade,

contribui para a qualidade de vida dos estudantes, professores comunidade escolar e desta forma efetiva as estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos, como prevê o Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

¹ Araújo MJAG, et al . Programa saúde na escola: experiências, práticas e desafios na atenção primária à saúde. RSD [Internet]. 9º de agosto de 2021 [citado 30º de agosto de 2023];10(10):e255101017816. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17816>

² Carvalho KN de, Zanin L, Martão Flório F. Percepção de escolares e enfermeiros quanto às práticas educativas do programa saúde na escola. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 21º de dezembro de 2020 [citado 30º de agosto de 2023];15(42):2325. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2325>

DESCRITORES: Promoção da Saúde na Escola; Enfermagem de Atenção Primária; Bullying.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/295876467800559855674760835576275133055>

SUBMETIDO POR: 4435876-Ketlyn Scheffer Adolfo em 16/09/2023 22:02

ARTICULAÇÃO DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM COM A REALIDADE DE UMA COMUNIDADE INDÍGENA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6349249
Código resumo

09/09/2023 11:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: KISLENE MORAES

TODOS OS AUTORES

KISLENE MORAES | kisenemoraes@gmail.com | Universidade do Estado do Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso

RAYANE MAYARA DA SILVA | rayanemaya21.rm@gmail.com | Universidade do Estado do Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Mato Grosso

RONALDO ANTONIO DA SILVA | ronaldo.antonio@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Mato Grosso

RESUMO

Introdução: A população indígena residente no território brasileiro é diversa, possui cerca de 210 povos, que falam mais de 170 línguas(1). Ao considerar a diversidade e as vulnerabilidades dessa população, a assistência à saúde deve ser embasada nos pressupostos instituídos na política nacional de atenção à saúde dos povos indígenas e direcionada para atender as suas necessidades(1-2). Todavia, existem barreiras que influenciam nesse processo, tais como a localização das aldeias, a barreira linguística, a alta rotatividade de profissionais de saúde atuantes nos serviços e ainda, a falta de capacitação desses profissionais para atender as suas demandas (3-4). **Objetivo:** Relatar o processo de ensino e aprendizagem vivenciada. **Métodos:** Relato de experiência sobre uma visita técnica realizada por estudantes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) em uma comunidade indígena localizada no interior do Estado. A atividade correspondeu a uma ação da disciplina intitulada 'Assistência de enfermagem na saúde indígena'. **Resultados:** Os estudantes foram divididos em grupo A e B, para planejarem, prepararem e realizarem atividades de educação em saúde com as crianças e os adolescentes que estudavam na escola municipal da aldeia. Inicialmente o professor contatou a Agente Indígena de Saúde (AIS) da aldeia para verificar a demanda da comunidade, com os respectivos temas de interesse para serem abordados nas atividades. Após isso, o grupo A desenvolveu a atividade com cinco crianças matriculadas no pré e no ensino fundamental, com o tema 'lidar com as emoções'. E o grupo B realizou a atividade com 13 adolescentes matriculados no ensino médio, com o tema 'Saúde mental: Depressão e Ansiedade na adolescência'. Todas as ações propostas foram realizadas com a utilização de materiais visuais para facilitar a compreensão e a interação. Salienta-se que a AIS contribuiu significativamente na comunicação entre os estudantes e as crianças e os adolescentes, devido a existência de uma barreira linguística da etnia. Após as atividades de educação em saúde, os estudantes e o professor foram convidados para conhecer os modos de vida da comunidade. Por fim, foi realizada uma roda de conversa com os profissionais de saúde que atuavam no polo base. **Conclusões:** A visita técnica possibilitou aos estudantes e futuros(as) enfermeiros(as) aproximação com o cotidiano de vida dessa população, sensibilizando-os para a necessidade de propor estratégias de educação em saúde considerando a demanda e a realidade local. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O atendimento de saúde prestado à essa população é pautado no subsistema de saúde indígena e deve abarcar a formação dos profissionais de saúde, visando assegurar os princípios norteadores

do Sistema Único de Saúde. Assim, atividades de extensão dessa natureza possui o potencial de assegurar aos estudantes vivenciar situações ainda durante a formação na graduação.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. FNS. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p.
2. Diehl, EE; Pellegrini, MA. Saúde e povos indígenas no Brasil: o desafio da formação e educação permanente de trabalhadores para atuação em contextos interculturais. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(4):867-874, abr, 2014. DOI: 10.1590/0102-311X00030014
3. Garnelo, L(Org.). Saúde Indígena: uma introdução ao tema. / Luiza Garnelo; Ana Lúcia Pontes (Org.). - Brasília: MEC-SECADI, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_indigena_uma_introducao_tema.pdf
4. Maia, AS; Nascimento, EM; Carvalho, TP; Sousa, CG. Os desafios da enfermagem na atenção integral à saúde dos povos indígenas. Enferm Foco.2021;12(2):333-8.DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.4166

DESCRITORES: Educação em enfermagem; Saúde dos povos indígenas; Relações Comunidade-Instituição

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316732657624069585633593928716498399264>

SUBMETIDO POR: 6349249-Kislene Moraes em 09/09/2023 11:00

ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA EM TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS DO RIO DE JANEIRO

1316447
Código resumo

24/08/2023 15:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KLEISON PEREIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

KLEISON PEREIRA DA SILVA | kleison.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando

RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL | prof.ricardomattos@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

DEUSINETH DE OLIVEIRA FERREIRA | deusinethuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda

NATALIA SOARES DE CASTRO | nataliasoaresdecastro@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda

VICTÓRIA CELESTE RIBEIRO AGUIAR | victoria.aguiarrj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

DAVI GOMES DEPRET | enfodavidepret@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós-doutorado

RESUMO

Questões referentes a sexualidade e identidade de gênero tem ganhado cada vez mais espaço entre as produções científicas. Nos dias atuais, esse interesse tem demonstrado uma concentração de estudos capazes de demonstrar as manifestações preconceituosas e discriminatórias contra pessoas LGBTQIA+. O estudo tem como objetivo geral analisar a prevalência da violência na infância a partir do conjunto de travestis e mulheres transexuais do município do Rio de Janeiro e região metropolitana do Estado. Método: optou-se por desenhar um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Realizado no LaPCLin-AIDS do Instituto Nacional de Infectologia INI/FioCruz contando com 102 participantes maiores de 18 anos e que se autoidentificam com gênero travesti ou mulher transexual. Para coleta e análise de dados, construiu-se um banco de dados no software R e posteriormente analisados pelo Stata SE 15, sendo calculados as taxas de prevalência e seus respectivos intervalos de confiança a 95%, adotando-se significância estatística quando p-valor menor do que 0,05. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, originalmente intitulado Childhood Trauma Questionnaire (QUESI/CTQ), adaptado e validado para uso no Brasil por meio do instrumento denominado Questionário Sobre Traumas na Infância (QUESI). Todos os requisitos éticos propostos pela Resolução nº 466/2012 CNS/MS foram respeitados, sendo aprovado pelo CEP da UNIRIO sob número de parecer 3.182.376 e pela Fundação Oswaldo Cruz, sob número de parecer 3.354.982. Resultados: A prevalência de violência foi calculada a partir da detecção de abusos, categorizados em emocional, físicos, sexual e negligência emocional, com total de 102 participantes. A violência do tipo emocional demonstrou frequência em 77% dos casos (n=79; IC95%: 68,17/84,63), para os físicos em 88% (n=90; IC95%: 80,25/93,26), sexual em aproximadamente 57% (n=59; IC95%: 47,91/67,17). Por fim, a negligência emocional foi a tipologia que apresentou maior frequência entre os abusos ocorridos, com um percentual de 97% (n=99; IC95% 91,11/99,06). Conclusões: conclui-se, portanto, que o cenário de vulnerabilidade social é um forte indicador para a ocorrência de violências. Para além da divulgação dos produtos científicos, torna-se evidente o aprimoramento de estudos capazes de elucidar o cenário de violência e discriminação vivenciada pela

comunidade LGBTQIA+. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A enfermagem enquanto atuante do cuidar, demonstra sua relevância no campo da saúde coletiva, qualificando recursos humanos e tecnológicos para o aperfeiçoamento dos sistemas de vigilância em saúde. Nas práticas assistências, o olhar minucioso aos sinais de violência e interrupção do ciclo crônico da violência singulariza a categoria no campo multiprofissional. Na acadêmica científica, suas produções podem ser utilizadas como alicerce para o planejamento e gerenciamento de políticas públicas direcionadas a população LGBTQIA+.

REFERÊNCIAS

1. Reichenheim ME, Moraes CL. Alguns pilares para a apreciação da validade de estudos epidemiológicos. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. 1998 Aug;1(2):131–48.
2. E, Krug E, Dahlberg L, Mercy J, Zwi A, Lozano R. Relatório mundial sobre violência e saúde [Internet]. 2002. Available from: <https://opas.org.br/wp-content/uploads/2015/09/relatorio-mundial-violencia-saude-1.pdf>
3. Brasil. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 [Internet]. Planalto.gov.br. 1988. Available from: 24 de agosto de 2023. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
4. Benevides B, Bonfi S, Nogueira. Available from: 24 de agosto de 2023. <https://antrabrazil.files.wordpress.com/2020/01/dossic3aa-dos-assassinatos-e-da-violc3aancia-contra-pessoas-trans-em-2019.pdf>
5. Pinto IV, Andrade SS de A, Rodrigues LL, Santos MAS, Marinho MMA, Benício LA, et al. Perfil das notificações de violências em lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Brasil, 2015 a 2017. *Revista Brasileira de Epidemiologia* [Internet]. 2020 Jul 3;23:e200006.SUPL.1. Available from: <https://scielosp.org/article/rbepid/2020.v23suppl1/e200006.SUPL.1/>

DESCRITORES: Violência; Travestilidade; Pessoas Transgênero; Maus-tratos infantis

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/79784250448259306673416093917934784433>

SUBMETIDO POR: 5220526-Kleison Pereira da Silva em 24/08/2023 15:16

ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA EM TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS DO RIO DE JANEIRO

5220526
Código resumo

24/08/2023 14:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: KLEISON PEREIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

KLEISON PEREIRA DA SILVA | kleison.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando

RESUMO

Questões referentes a sexualidade e identidade de gênero tem ganhado cada vez mais espaço entre as produções científicas. Nos dias atuais, esse interesse tem demonstrado uma concentração de estudos capazes de demonstrar as manifestações preconceituosas e discriminatórias contra pessoas LGBTQIA+. O estudo tem como objetivo geral analisar a prevalência da violência na infância a partir do conjunto de travestis e mulheres transexuais do município do Rio de Janeiro e região metropolitana do Estado. Método: optou-se por desenhar um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Realizado no LaPCLin-AIDS do Instituto Nacional de Infectologia INI/FioCruz contando com 102 participantes maiores de 18 anos e que se auto identificam com gênero travesti ou mulher transexual. Para coleta e análise de dados, construiu-se um banco de dados no software R e posteriormente analisados pelo Stata SE 15, sendo calculados as taxas de prevalência e seus respectivos intervalos de confiança a 95%, adotando-se significância estatística quando p-valor menor do que 0,05. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, originalmente intitulado Childhood Trauma Questionnaire (QUESI/CTQ), adaptado e validado para uso no Brasil por meio do instrumento denominado Questionário Sobre Traumas na Infância (QUESI). Todos os requisitos éticos propostos pela Resolução nº 466/2012 CNS/MS foram respeitados, sendo aprovado pelo CEP da UNIRIO sob número de parecer 3.182.376 e pela Fundação Oswaldo Cruz, sob número de parecer 3.354.982. Resultados: A prevalência de violência foi calculada a partir da detecção de abusos, categorizados em emocional, físicos, sexual e negligência emocional, com total de 102 participantes. A violência do tipo emocional demonstrou frequência em 77% dos casos (n=79; IC95%: 68,17/84,63), para os físicos em 88% (n=90; IC95%: 80,25/93,26), sexual em aproximadamente 57% (n=59; IC95%: 47,91/67,17). Por fim, a negligência emocional foi a tipologia que apresentou maior frequência entre os abusos ocorridos, com um percentual de 97% (n=99; IC95% 91,11/99,06). Conclusões: conclui-se, portanto, que o cenário de vulnerabilidade social é um forte indicador para a ocorrência de violências. Para além da divulgação dos produtos científicos, torna-se evidente o aprimoramento de estudos capazes de elucidar o cenário de violência e discriminação vivenciada pela comunidade LGBTQIA+. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A enfermagem enquanto atuante do cuidar, demonstra sua relevância no campo da saúde coletiva, qualificando recursos humanos e tecnológicos para o aperfeiçoamento dos sistemas de vigilância em saúde. Nas práticas assistenciais, o olhar minucioso aos sinais de violência e interrupção do ciclo crônico da violência singulariza a categoria no campo multiprofissional. Na acadêmica científica, suas produções podem ser utilizadas como alicerce para o planejamento e gerenciamento de políticas públicas direcionadas a população LGBTQIA+.

REFERÊNCIAS

1. Reichenheim ME, Moraes CL. Alguns pilares para a apreciação da validade de estudos epidemiológicos. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. 1998 Aug;1(2):131–48.
2. E, Krug E, Dahlberg L, Mercy J, Zwi A, Lozano R. Relatório mundial sobre violência e saúde [Internet]. 2002. Available from: <https://opas.org.br/wp-content/uploads/2015/09/relatorio-mundial-violencia-saude-1.pdf>
3. Brasil. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 [Internet]. Planalto.gov.br. 1988. Available from: 24 de agosto de 2023. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
4. Benevides B, Bonfi S, Nogueira. Available from: 24 de agosto de 2023. <https://antrabrazil.files.wordpress.com/2020/01/dossic3aa-dos-assassinatos-e-da-violc3aancia-contra-pessoas-trans-em-2019.pdf>
5. Pinto IV, Andrade SS de A, Rodrigues LL, Santos MAS, Marinho MMA, Benício LA, et al. Perfil das notificações de violências em lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Brasil, 2015 a 2017. *Revista Brasileira de Epidemiologia* [Internet]. 2020 Jul 3;23:e200006.SUPL.1. Available from: <https://scielosp.org/article/rbepid/2020.v23supl1/e200006.SUPL.1/>

DESCRIPTORIOS: Violência; Travestilidade; Pessoas Transgênero; Maus-tratos infantis

SUBMETIDO POR: 5220526-Kleison Pereira da Silva em 24/08/2023 14:19

CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA POR ENFERMEIROS EM PESSOAS IDOSAS

4475331
Código resumo

17/09/2023 17:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LAIS CUNHA SALAMENE

TODOS OS AUTORES

LAIS CUNHA SALAMENE | laissalamene@hotmail.com | Universidade do Oeste Paulista | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Cuidar de Si

LUCAS ROQUE MATOS | lucasroque.enf@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Cuidar de Si

EDICLEIA MARTINS RAMPANI | edirampani@gmail.com | Universidade Paranaense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Sem filiação

JORLENE DOS SANTOS COSTA | jorlenesantos01@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas e da saúde de Juiz de Fora Suprema |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Sem filiação

MILENA BAROSO FERREIRA | leneferreira17@hotmail.com | Universidade Estadual do Maranhão |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Sem filiação

ADRIANA ELISA CARCERERI DE OLIVEIRA | adrianacarcereri@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas e da saúde de Juiz de Fora
Suprema | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Ciências Médicas e da saúde de Juiz de Fora Suprema

RESUMO

Introdução: O aumento da expectativa de vida e a queda da taxa de fecundidade é um fenômeno mundial especialmente visível no contexto brasileiro. O envelhecimento a nível neurológico presencia alterações fisiológicas com impacto na qualidade de vida do idoso, sobretudo, o desempenho cognitivo. A enfermagem enquanto ciência na sua busca incessante do saber e evolução de seus métodos de trabalho emergem neste cenário com novas tecnologias de cuidado como, por exemplo, a criação e aplicação de programas de estimulação cognitiva voltadas para pessoa idosa. **Objetivo** Relatar a experiência vivenciada por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem frente a criação e implementação de um programa de estimulação cognitiva para pacientes idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciada por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem na implementação de um programa de estimulação cognitiva intitulado “Mente Sã” que consiste em intervenções coletivas e individuais focadas em exercícios que abarcam os domínios cognitivos e as funções executivas das pessoas idosas, realizado numa instituição de longa permanência no interior de Minas Gerais entre os anos de 2022 e 2023. **Resultados:** Os déficits na capacidade de percepção variam pela condição de vida de cada indivíduo, especificamente, a pessoa idosa enfrenta uma diminuição das imposições sociais e ambientais, o que gera prejuízo relacionados a senilidade. Um programa de estimulação cognitiva mediado por enfermeiros qualificados se torna uma proposta terapêutica capaz de promover a saúde cerebral. Foram incluídos no programa, idosos sem comprometimentos intelectuais, auditivos e visuais graves. Antes da iniciação foram coletadas avaliações de testes cognitivos e escalas de humor. O programa foi estruturado em encontros diários divididos em momentos coletivos e individuais. Ao longo de todas as sessões os enfermeiros utilizaram técnicas de incentivo para promover o engajamento dos participantes. As atividades realizadas durante o programa constituíram-se de estímulo e otimização das funções cognitivas referente à memória, linguagem, atenção, tomada de decisão, gnose e praxia. A aplicabilidade do projeto impactou positivamente na qualidade de vida dos idosos; houve melhora

no quadro de humor, mobilidade física, contato social e desempenho de atenção e memória. Conclusões: A implementação de um programa de estimulação cognitiva pode ser caracterizada como um componente inovador do cuidado da enfermagem em gerontologia visto que o desenvolvimento das atividades cognitivas, gerou um impacto positivo nas mais diversas dimensões da saúde dos participantes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A aplicabilidade da estimulação cognitiva amplia a área de atuação da enfermagem, além disso, o programa apresenta-se como uma excelente ferramenta de reabilitação, preservação da funcionalidade e do autocuidado do idoso.

REFERÊNCIAS

Eliopoulos C. Enfermagem Gerontológica. 5 ed. Porto Alegre: Artmed; 2005

Elizabete Viana De Freitas, Al E. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio De Janeiro (Rj): Guanabara Koogan; 2018.

Jiménez-Palomares M, González-López-Arza MV, Garrido-Ardila EM, Montanero-Fernández J, Rodríguez-Domínguez T, Rodríguez-Mansilla J. Effects of a Cognitive Stimulation Program in Institutionalized Patients with Dementia. Journal of Personalized Medicine [Internet] 2022;12(11):1808. Available from: <http://dx.doi.org/10.3390/jpm12111808>

DESCRITORES: Terapias Cognitivas, Idoso, Enfermagem geriátrica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223144023837445126036244096947895863035>

SUBMETIDO POR: 7728797-Lais cunha salame em 17/09/2023 17:00

DEPRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS: REVISÃO DE LITERATURA

7728797
Código resumo

17/09/2023 16:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LAIS CUNHA SALAMENE

TODOS OS AUTORES

LAIS CUNHA SALAMENE | laissalamene@hotmail.com | Universidade do Oeste Paulista | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Cuidar de Si

LUCAS ROQUE MATOS | lucasroque.enf@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Cuidar de Si

MILENA BAROSO FERREIRA | leneferreira17@hotmail.com | Universidade Estadual do Maranhão |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Sem filiação

ADRIANA ELISA CARCERERI DE OLIVEIRA | adrianacarcereri@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas e da saúde de Juiz de Fora
Suprema | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Ciências Médicas e da saúde de Juiz de Fora Suprema

EDICLEIA MARTINS RAMPANI | edirampani@gmail.com | Universidade Paranaense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Sem filiação

JORLENE DOS SANTOS COSTA | jorlenesantos01@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas e da saúde de Juiz de Fora Suprema |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Sem filiação

RESUMO

Introdução: Atualmente, os idosos representam 14,3% dos brasileiros, ou seja, 29,3 milhões de pessoas. E, em 2030, o número de idosos deve superar o de crianças e adolescentes de zero a quatorze anos, tal fenômeno representa um significativo desafio para os sistemas de Saúde Pública. O quadro epidemiológico da população idosa é marcado por uma evidente predominância de condições crônicas. Observa-se ainda uma alta prevalência de mortalidade e morbidade devido a condições agudas resultantes de causas externas, bem como agravamentos de condições crônicas. A depressão emerge neste contexto estando intimamente relacionada ao declínio funcional e cognitivo dos idosos, tanto pelas incapacidades levarem à uma alteração no humor, quanto pelos sintomas depressivos provocarem diminuição das capacidades deste. **Objetivo:** Identificar, os fatores de risco associados à depressão em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no primeiro semestre de 2023 em consulta nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana de Informação Bibliográfica em Ciências da Saúde - LILACS, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os seguintes “Depressão”, “Idosos”, “Envelhecimento” e “Fatores de Riscos”. **Resultados:** obteve-se um total de 303 referências, sendo realizada uma análise detalhada onde destacou-se 45 artigos que atendessem aos critérios pré-estabelecidos para inclusão. A partir desta análise percebe-se na literatura como são apresentados os fatores que levam os idosos a desenvolverem depressão. Os estudos de fatores de risco para o transtorno depressivo são, em geral, de corte transversal, determinando uma conjunção de eventos, o que sugere um aumento da possibilidade, mas não uma determinação de causa e efeito. Assim, apesar da alta prevalência na população idosa, há uma limitação de estudos acerca dessa problemática, onde os sintomas depressivos são pouco investigados e subdiagnosticados. Os fatores de risco identificados em suma são: idade, gênero, estado civil, doença psiquiátrica, uso de medicamentos, institucionalização e suporte social. Compreender os fatores associados aos sintomas depressivos em idosos podem nortear ações para manter a melhoria da autonomia, função e as habilidades cognitivas, onde a saúde integral pode melhorar a qualidade de vida

dessa população. Conclusões: Depressão em idosos é difícil de ser diagnosticada porque seus sintomas são erroneamente confundidos com os sintomas físicos do processo normal do envelhecimento, apesar de sua relevância e prevalência, na população idosa, destaca-se a incipiência de produções científicas em torno do caso principalmente no que tange aos fatores de risco. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a compreensão dos fatores associados aos sintomas depressivos em idosos norteiam a assistência de enfermagem e propicia a busca incessante na autonomia, independência e qualidade de vida dos idosos.

REFERÊNCIAS

Elizabeth Viana De Freitas, Al E. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio De Janeiro (Rj): Guanabara Koogan; 2018.

González ACT, Ignácio ZM, Jornada LK, Réus GZ, Abelaira HM, Santos MAB dos, et al. Depressive disorders and comorbidities among the elderly: a population-based study. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [Internet]. 2016 Feb [cited 2023 Sep 01];19(1):95–103. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/LRhqRLyqycvpVrV3NKTNbP/?lang=pt&format=pdf>

Lima AMP, Ramos JLS, Bezerra IMP, Rocha RPB, Batista HMT, Pinheiro WR. Depressão em idosos: uma revisão sistemática da literatura. Rev Epidemiol Control Infect [Internet]. 4º de abril de 2016 [citado 01 de setembro de 2023];6(2):96-103. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/6427>

DESCRIPTORES: Envelhecimento, Depressão, Fatores de Risco

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/231440598359956739653696990624520688064>

SUBMETIDO POR: 7728797-Lais cunha salamene em 17/09/2023 16:42

CONTRIBUIÇÕES DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM NAS 10 PRIMEIRAS EDIÇÕES DA JCAB DA SMS-RIO

9343002
Código resumo

15/09/2023 09:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LAÍS DE ARAÚJO PEREIRA

TODOS OS AUTORES

LAÍS DE ARAÚJO PEREIRA | laisaraujo26@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

CHRISTIE AURÉLIO LIMA DE OLIVEIRA DA SILVA | enfachris1@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A Jornada Científica dos Acadêmicos Bolsistas (JCAB) é um evento anual promovido pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio) com o objetivo incentivar e divulgar a produção científica a partir da vivência dos estagiários, que ingressam no programa de estágio não-obrigatório. **Objetivo:** Analisar as características dos trabalhos finalistas de enfermagem das 10 primeiras edições da JCAB da SMS-Rio. **Método:** estudo documental cujas fontes foram: publicações do Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro referentes aos editais regulamentadores dos processos seletivos para o Programa de Estágio Não Obrigatório Acadêmico Bolsista e aos Finalistas das JCAB entre 2007 a 2017; e Cadernos de resumos dos trabalhos apresentados publicados pela SMS-Rio na série A Jornada Científica SMS de 2007 a 2015. **Resultados:** As 10 primeiras edições das JCAB da SMS-Rio ocorreram nos anos de 2007, 2008, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. Neste período, foram oferecidas 8918 vagas no Programa Acadêmico Bolsista, sendo 811 (9,1%) vagas para acadêmicos de Enfermagem nas diferentes modalidades de estágio (Saúde Mental, Programa Saúde na Escola, Saúde Coletiva e Demais Estágios). Desde a 1ª até a 10ª edição da JCAB, foram selecionados 266 trabalhos finalistas, e 60 (22,6%) desses trabalhos foram de autoria de acadêmicos de enfermagem. Ao todo, 67 acadêmicos de enfermagem foram finalistas na JCAB até 2017 e a maioria (49;73,1%) estava vinculada a Instituições de Ensino públicas. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) foi a instituição com o maior número de acadêmicos de enfermagem finalistas (19;28,4%). Os trabalhos de enfermagem premiados versavam sobre os seguintes temas: Enfermagem na Atenção Hospitalar, Saúde Coletiva, Saúde da Criança, Saúde do Escolar, Saúde do Idoso, Saúde Mental, Saúde da Mulher e Diversidade Sexual. Dos 60 trabalhos premiados, o tema que obteve mais trabalhos apresentados foi Saúde Coletiva (16; 26,6%), que davam ênfase em sua maioria na atenção primária no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Tal dado corrobora com o fato de que o período compreendido entre o ano de 2009 a 2016 contou com a expansão da cobertura do Programa Saúde da Família de 3,5% (2009) para 70% (2016) trazendo impactos positivos na situação de saúde na cidade do Rio de Janeiro. **Conclusão:** Verificou-se que os trabalhos de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem se destacaram significativamente entre os finalistas das 10 primeiras edições da JCAB. A ampliação do número de vagas nos cenários de prática da APS esteve relacionada com o aumento de trabalhos finalistas com a temática de Saúde Coletiva. As vivências dos acadêmicos bolsistas nos campos de estágio oportunizados pela SMS-Rio, além de enriquecer a formação acadêmico-profissional, incentiva a produção científica, fortalecendo a integração ensino-serviço.

REFERÊNCIAS

COSTA, N.R. et al. A implantação em larga escala da Estratégia de Saúde da Família na cidade do Rio de Janeiro, Brasil: evidências e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(6):2075-2082, 2021..

VENDRUSCOLO C et al. Integração Ensino-Serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(9):2949-2960, 2016

DESCRITORES: Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/131649334506196795958290617929158573224>

SUBMETIDO POR: 9343002-Laís de Araújo Pereira em 15/09/2023 09:48

O ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTA NA ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1908280
Código resumo

31/07/2023 23:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LAÍS DE MIRANDA CRISPIM COSTA

TODOS OS AUTORES

LAÍS DE MIRANDA CRISPIM COSTA | lais.costa@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Professor Adjunto

CAMILA APARECIDA DE OLIVEIRA ALVES | camilaalves0505@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem -
PPGENF- UFAL

JÉSSICA MARIA DE OLIVEIRA SILVA | jeh.oliveira175@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Mestranda em Psicologia pelo Programa de Pós Graduação em Psicologia da UFAL
HÉRIKA DO NASCIMENTO LIMA | herikalima00@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Mestra em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem - PPGENF- UFAL

JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES | jefferson.bernardes@ip.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor Associado

JOVÂNIA MARQUES DE OLIVEIRA E SILVA | jovianasilva@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Associado

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) proporcionou um espaço favorável para a construção de várias políticas e programas de saúde, que constituem o sistema público. Estes são provenientes de um cenário de lutas sociais e discussões que resultaram em conquistas e inovações nos modos de pensar, produzir e cuidar. Nesse contexto, destaca-se a Política Nacional de Humanização - PNH e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. A PNH intervém nos modos de gestão, práticas e organização de trabalhos bem como apresenta o acolhimento como diretriz fundamental do SUS, visando garantir acessibilidade e qualificação das relações, onde a escuta e a atenção às necessidades são centrais no processo para que o serviço ofereça uma resposta resolutiva às demandas dos/as usuários. Através da discussão sobre o cotidiano de trabalho, a PNEPS possibilita pactos e acordos coletivos de trabalho. **Objetivos:** Descrever a experiência de desenvolver o acolhimento enquanto estratégia de cuidado na Atenção Básica, com vistas à organizar os processos de trabalho de uma Equipe da Estratégia Saúde da Família de Maceió e promover espaços de encontros entre os profissionais. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado pela Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos, da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/AL. O trabalho nesse setor tem como base a PNH e a PNEPS e objetiva buscar estratégias que tenham impacto no processo de trabalho das equipes de saúde. **Resultados:** A experiência foi desenvolvida em 04 momentos em uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família, através de rodas de conversas. Inicialmente foram discutidas as fragilidades e potencialidades daquele serviço; destacou-se o acolhimento e o caminho do usuário enquanto demanda. No segundo encontro foi construído o fluxograma da unidade através da discussão de casos rotineiros do serviço. No terceiro encontro foi discutida a adequação do fluxograma e no quarto foi trabalhada a sua funcionalidade e as mudanças necessárias para sua implementação. O acolhimento na unidade foi implementado enquanto estratégia de reorganização dos processos de trabalho.

Essa diretriz da PNH é capaz de ampliar o acesso dos usuários ao SUS e possibilita a autonomia na produção do cuidado. O fluxograma é uma ferramenta capaz de ampliar o acesso dos usuários ao serviço, estruturando e priorizando as demandas e potencializando a organização dos processos de trabalho. Conclusão: O acolhimento pode ser visto como um dispositivo disparador de mudança na organização dos processos de trabalho, ao atuar com foco nos usuários e suas necessidades, com base no conceito ampliado de saúde. Implicações para o Campo da Saúde e Enfermagem: É fundamental que a equipe de gestão da Atenção Básica promova educação permanente no sentido de implementar efetivamente os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. R. S.; BIZERRIL, D. O.; SALDANHA, K. G. H.; ALMEIDA, M. E. L. Educação Permanente em Saúde: uma estratégia para refletir sobre o processo de trabalho. Rev. ABENO, Londrina, v.16, n.2, p. 07-15, 2016

BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2003. 74p

_____. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 198/GM em 13 de fevereiro de 2004.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Caderno Humaniza SUS. Formação e intervenção. Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 242p.

_____. Ministério da Saúde. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. PNH. Cartilha HumanizaSUS. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 16 p.

_____. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73p.

SCHIFFLER, Â. C. da R., Campos, C. E. A., Vieira, M. M., & Mendonça, P. E. X. de .. (2005). Perspectivas da Utilização do Fluxograma Analisador no Ensino da Administração em Saúde na Faculdade de Medicina da UFRJ. Revista Brasileira De Educação Médica, 29(3), 191–200.

DESCRITORES: Estratégia Saúde da Família. Acolhimento. Atenção Básica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/273391211185097721905067009592749892552>

SUBMETIDO POR: 1908280-Laís de Miranda Crispim Costa em 31/07/2023 23:00

ATIVIDADE DE EXTENSÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

2997016
Código resumo

28/06/2023 13:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LAIS VIANNA BEZERRA

TODOS OS AUTORES

LAIS VIANNA BEZERRA | laisviannamendes@gmail.com | Cesupa | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Cesupa
GABRIELA SOUSA ESTRELA DANTAS | gabrielaestreladantas@hotmail.com | Cesupa | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Cesupa
ANA MARIA SILVA PARDIM DA CRUZ | anamariacruz182@gmail.com | Cesup | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Cesupa

RESUMO

Introdução: Com a falta de uma alimentação adequada, podem surgir problemas nutricionais na infância. A obesidade traz sérios problemas de saúde como hipertensão, diabetes, colesterol alto, problemas cardíacos, dentre outros. Visto que crianças com obesidade têm mais dificuldade para a prática de atividades físicas, devido ao acúmulo de gordura corporal resultado esse de uma alimentação inadequada, fazendo com que assim a criança não tenha resistência nenhuma (BASTOS et al, 2019). **Objetivos:** Relatar a experiência frente a implementação de uma atividade de educação em saúde e alimentação no Preventório Santa Terezinha sobre a alimentação no desenvolvimento da criança, para alunos do 1ºano do fundamental de 5 a 10 anos. **Metodologia:** Tratou-se de um projeto de extensão na qual foi preparado uma apresentação oral breve sobre o tema em estudo, com desenhos no quadro para interagir com o público alvo. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos alunos possuía bom conhecimento acerca da alimentação saudável, uma vez que a escola já tenha um bom controle nutricional e coloque essas ações em prática, no entanto ainda sim houveram alguns alunos resistentes a introdução alimentar de frutas e legumes, mas que interagiram bem com a atividade e que tentaram introduzir mais pra frente. **Considerações finais:** Com a elaboração da atividade de extensão, foi possível entender a relevância da enfermagem no contexto social e educacional, sendo o ensino um importante meio de mudança social, onde os alunos são de fundamental importância para a mudança de consciência e práticas, adquirindo assim novos hábitos. **Implicações para a área da saúde:** O desafio para os profissionais de saúde é orientar corretamente na introdução de alimentos que complementam e auxiliam a mãe e quem está ajudando a cuidar da criança, em suas necessidades, nesse contexto fica esclarecido a importância do conhecimento técnico garantindo a alimentação saudável (ANDRADE et al, 2020).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A.M; CARNAÚBA, S.M.F. Assistência de Enfermagem na Introdução da Alimentação Complementar. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 11, Vol. 05, pp. 125-137, 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/alimentacao-complementar>. Acesso em: 28 de junho de 2023.

BASTOS, J.M; MORENO, A.D; SOUSA, A.F.C. Alimentação saudável no ensino infantil: perspectiva da enfermagem. Rev Inic Cient Ext. 2019; 2(3):125-30. Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/24>. Acesso em: 09 de junho de 2023.

DESCRITORES: Dieta Saudável; Nutrição da Criança

SUBMETIDO POR: 2997016-Lais Vianna Bezerra em 28/06/2023 13:20

EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE ENGASGOS EM RECÉM NASCIDOS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAITUBA - PARÁ

6143684
Código resumo

29/08/2023 22:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LARA SUSAN SOARES DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

LARA SUSAN SOARES DE SOUSA | larasusan_7@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE ITAITUBA
RONILSON SANTOS MELO | ronilsonsantasmelo@outlook.com | FACULDADE DE ITAITUBA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE ITAITUBA
RENILZA ALMEIDA BRAZ | nilzatecayaya@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE ITAITUBA
ADRIANA SANTOS | mariasantoadriana21@gmail.com | FACULDADE DE ITAITUBA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAITUBA
SIONIRA LOPES OLIVEIRA SOUSA | lenita-stm@hotmail.com | FACULDADE DE ITAITUBA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAITUBA
THAFFAREL FIGUEIRA VIANA | thaffarel.figueira.viana@gmail.com | FACULDADE DE ITAITUBA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE ITAITUBA

RESUMO

A estratégia de implantar a Lei 9.877 foi iniciado com a observação da própria Lei no Diário Oficial do Estado, decretada em 20 de março de 2023 e observância das determinações desta em prevenir mortes em recém-nascidos em casos de engasgamento, asfixia e prevenção de morte súbita através da realização de treinamento em Primeiros Socorros para pais e/ou responsáveis por recém-nascidos do Hospital Municipal de Itaituba (HMI), permitindo o suporte rápido e assim um desfecho melhor destas ocorrências. O objetivo geral desta experiência é implantar a Lei 9.877, de 20 de março de 2023, na cidade de Itaituba - Pará. Outros objetivos incluem ensinar de forma prática manobras de Primeiros Socorros aos pais e/ou responsáveis por recém-nascidos no Hospital Municipal de Itaituba a fim de prepará-los para prestar socorro imediato, evitando as consequências do desconhecimento dos protocolos, prevenir mortes por causas evitáveis em recém-nascidos através das orientações. Promover a troca de experiências entre profissionais e estudantes da saúde para contribuir para a diminuição da gravidade destas ocorrências nos serviços de urgência e emergência municipais. Para realização de treinamento em Primeiros Socorros para pais e/ou responsáveis por recém-nascidos no Hospital Municipal de Itaituba (HMI) são participantes: servidores da saúde voluntários do HMI, da Unidade de Pronto Atendimento e estudantes de instituições municipais de ensino de enfermagem que inicialmente receberam treinamento com informações atualizadas acerca do tema diretamente de Bombeiro Militar do Município, que atua com esta atividade de treinamentos em parceria com empresa privada atuante no município no mesmo segmento, após este preparo as equipes iniciaram suas atividades no horário das altas para orientações. Em duplas, sempre com presença de Enfermeiro formado acompanhado de estudante e inicialmente supervisionados por Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência para execução do treinamento. O resultado desta experiência foi a Implantação da Lei 9.877. Espera-se com a execução destes treinamentos que os casos de morte sejam prevenidos e evitados através destas relevantes orientações. Ressaltamos que é de suma importância a realização destas instruções ainda no hospital responsável pelo nascimento como

regulamentado, nesta ocasião pais e acompanhantes estão receptivos a ensinamentos que garantam a segurança do recém-nascido muitas vezes muito esperado por esta família, portanto, todos os envolvidos apresentam um interesse em garantir a vida e a saúde do recém-nascido, isso é percebido no interesse pelo aprendizado, nas questões levantadas na realização dos treinamentos e no empenho em praticar as manobras de salvamento ensinadas pelas equipes. Concluo que as parcerias foram fortalecidas uma vez que envolve profissionais que atendem urgência e emergências em instituições municipais, logo, terão um diálogo unificado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI ORDINÁRIA Nº 9.877, DE 20 DE MARÇO DE 2023. Dispõe acerca da obrigatoriedade dos hospitais e maternidades públicas e privadas, no âmbito do Estado do Pará, de prestarem orientações para primeiros socorros em caso de engasgamento, aspiração de corpo estranho, asfixia e prevenção de morte súbita de recém-nascido. Diário Oficial do Estado, Belém, PA, 20 mar. 2023. Disponível em: <https://www.ioepa.com.br/pages/2023/2023.03.21.DOE.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS: mortalidade pela CID-10: óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos no Brasil. Brasília, DF, [2021]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/evita10uf.def>. Acesso em: 19 abr. 2023.

AMARAL, J. B. Prevenção e manejo de obstrução de vias aéreas em crianças menores de um ano: um estudo de intervenção por simulação. 2018. 173 f. Tese (Doutorado em Atenção à Saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2018. Disponível em: <http://bdtd.ufmt.edu.br/handle/tede/641>. Acesso em: 19 abr. 2023.

DESCRITORES: Recém-Nascido, Engasgo, Primeiros Socorros

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/168764428014375275506068590872536899279>

SUBMETIDO POR: 6143684-LARA SUSAN SOARES DE SOUSA em 29/08/2023 22:15

A EXPANSÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE MARICÁ.

5726228
Código resumo

11/07/2023 20:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LARAH SCHETINE SEIXAS

TODOS OS AUTORES

LARAH SCHETINE SEIXAS | larahschetine@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR
LUENE SOUZA MINUCCI | minucci.luene@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR
CAMILA MUNIZ RUFINO | camilamunizruf@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR
KARINA FERREIRA VICTORINO MACHADO | karivictorino25@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR
JUREMA MARANO FERREIRA DE LIMA | jujumarano31@hotmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR
SHIRLEY RIBEIRO DOS SANTOS LINHARES | shirleylinhares@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) compreende o primeiro contato dos usuários com os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). No Brasil, a Estratégia Saúde da Família visa reorganizar a APS e efetivar os preceitos constitucionais e do SUS. Considerando a necessidade de efetivar a APS como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, Maricá iniciou em 2019 a reestruturação da APS, ampliando o número de equipes de saúde da família (eSF). **Objetivo:** Descrever a expansão da ESF no Município de Maricá durante o período de 2019 a 2022. **Métodos:** Estudo do tipo ecológico de séries temporais com dados secundários públicos disponíveis no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), referentes ao número de equipes de saúde da família implantadas em Maricá de 2019 a 2022. **Resultados:** Em 2019 o município de Maricá possuía uma cobertura de ESF de 76,53% e 35 eSF. Em 2020 o número de equipes aumentou para 46 e cobertura de ESF 98,44%. Em 2021 o número de equipes credenciadas foi para 54, ampliando a cobertura de ESF para 112,86%. **Conclusão:** O aumento exponencial do número de eSF e consequentemente a cobertura de ESF evidenciado no período analisado demonstra o interesse na consolidação da ESF enquanto política pública. No entanto, para que a expansão seja efetiva e para a saúde da população, é necessário que seja garantido a completude das eSF e processos de trabalhos alicerçados nos princípios e diretrizes do SUS e da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB). **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A expansão na cobertura da ESF pode favorecer o aumento do acesso aos serviços de saúde e, por consequência, da equidade. Nesse processo, salienta-se a necessidade de ampliar a autonomia do enfermeiro da eSF.

REFERÊNCIAS

1. Caetano R, Dain S. O Programa de Saúde da Família e a reestruturação da atenção básica à saúde nos grandes centros urbanos: velhos problemas, novos desafios. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 12, p. 11-21, 2002.

2. Instituto Brasileiro de Pesquisa. Cidades e Estados: Maricá - RJ. 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/marica.html>> Acesso em: 09 de abr de 2023.
3. Santos DS, Mishima SM, Merhy EE. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. *Ciência & saúde coletiva*, v. 23, p. 861-870, 2018.
4. Sardinha, DRSG et al. A reorganização da porta de entrada em uma unidade de saúde da família no município de Maricá/RJ: o acolhimento a partir do olhar da educação permanente. 2021.
5. Brasil. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União* 2017; 22 set.

DESCRITORES: Estratégias de Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Universalização da Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/53121378175804816491206207482574106704>

SUBMETIDO POR: 9993589-Larah Schetine Seixas em 11/07/2023 20:00

FINANCIAMENTO POR DESEMPENHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MARICÁ.

9993589
Código resumo

11/07/2023 19:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LARAH SCHETINE SEIXAS

TODOS OS AUTORES

LARAH SCHETINE SEIXAS | larahschetine@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR
KARINA FERREIRA VICTORINO MACHADO | karivictorino25@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR
JUREMA MARANO FERREIRA DE LIMA | jujumarano31@hotmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR
CAMILA MUNIZ RUFINO | camilamunizruf@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR
LUENE SOUZA MINUCCI | minucci.luene@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR
SHIRLEY RIBEIRO DOS SANTOS LINHARES | shirleylinhares@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada ao Sistema único de Saúde. Com vistas à operacionalização dessas ações, o governo federal, instituiu em 2019 o novo modelo de financiamento da APS, o Programa Previne Brasil. Esse modelo é baseado em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas. O pagamento por desempenho busca qualificar as informações produzidas e os serviços oferecidos na APS, com apuração de indicadores de resultados a cada quadrimestre. **Objetivo:** Refletir sobre o repasse financeiro referente ao componente Desempenho do município de Maricá entre os anos de 2020 a 2022. **Métodos:** Estudo observacional e descritivo, baseado em dados secundários agregados, públicos e de livre acesso. **Resultados:** O valor real do repasse financeiro do componente desempenho para o ano de 2020 foi de R\$ 374 mil, no entanto o município recebeu o total de R\$1.059.095,00. Em 2021, o valor respectivo ao desempenho foi de R\$ 742.125,84, porém foi repassado o valor de R\$1.583.475,00. Em 2022 o valor seria de R\$1.596.459,49, no entanto recebeu R\$1.853.184,74. Devido a pandemia de Covid-19, o município recebeu os repasses referente ao resultado de 100% do alcance dos indicadores. **Conclusão:** condicionar o repasse financeiro exclusivamente ao alcance das metas propostas pode gerar consequências negativas para a manutenção da APS enquanto porta de entrada no SUS. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** as competências profissionais dos enfermeiros são fundamentais para a organização do processo de trabalho da equipe de saúde da família. Faz-se necessário discutir na academia e na assistência, o impacto do financiamento para a saúde a partir de mudanças de práticas de assistenciais.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.
2. Viana RRP, Caldeira NV, Feitosa NA, Lira M, Oliveira GS. Análise histórica dos critérios de financiamento do SUS no âmbito da atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, e205111436114, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36114>.
3. Erno Harzheim E. "Previne Brasil": bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 25(4):1189-1196, 2020.
4. Viana RRP, Caldeira NV, Feitosa NA, Lira M, Oliveira GS. Análise histórica dos critérios de financiamento do SUS no âmbito da atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, e205111436114, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36114>.
5. Erno Harzheim E. "Previne Brasil": bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 25(4):1189-1196, 2020.

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141164912983266525677356335827365485957>

SUBMETIDO POR: 9993589-Larah Schetine Seixas em 11/07/2023 19:47

CONHECIMENTO DOS IDOSOS SOBRE TRANSMISSÃO, PREVENÇÃO, COMPORTAMENTO SEXUAL E VULNERABILIDADES À SÍFILIS

9293884
Código resumo

30/08/2023 22:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA ARAÚJO DE LIMA MORAES

TODOS OS AUTORES

LARISSA ARAÚJO DE LIMA MORAES | larissa.moraes@hupe.uerj.br | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ

LEILA RANGEL DA SILVA | rangel.leila@gmail.com | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIRIO

PRISCILLA ALFRADIQUE DE SOUZA | priscilla.souza@unirio.br | UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIRIO

RESUMO

Introdução: A população brasileira está envelhecendo e está o fazendo com maior qualidade de vida (Ferreira et al, 2020). O Boletim Epidemiológico de Sífilis de 2020 apresentou um aumento na taxa de distribuição de casos de sífilis de aproximadamente 32% em pessoas com 50 anos ou mais entre 2011 e 2018. Este grupo é vulnerável às IST por diversos motivos, como as alterações fisiológicas na mulher idosa e a dificuldade de negociar o uso do preservativo com o parceiro (NETO et al, 2015). **Objetivos:** O estudo objetivou descrever o nível de conhecimento dos idosos sobre as formas de transmissão e prevenção da sífilis e analisar o comportamento sexual e a sua relação com as vulnerabilidades à sífilis. **Métodos:** Estudo transversal, quantitativo, descritivo e exploratório realizado com 40 participantes de um programa de promoção à saúde de um hospital universitário do Rio de Janeiro, com coleta de dados por via telefônica, entre o período de fevereiro a março de 2021. Os fatores limitantes do estudo foram a pandemia, o difícil acesso dos participantes do grupo aos meios de comunicação eletrônica e o receio dos idosos de responderem perguntas pelo telefone. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, com auxílio dos softwares Excel® versão 2019 e R® versão 4.0.0. **Resultados:** A idade média das participantes foi de 76 anos, sendo o perfil majoritário da amostra foi composto por mulheres, brancas, brasileiras, com escolaridade menor que 5 anos de estudo, viúvas, com renda individual mínima entre 1 e 3 salários mínimos, católicas, heterossexuais e aposentadas. Cerca de 10% da amostra já tinha tido alguma infecção sexualmente transmissível durante a sua vida, sendo a de maior ocorrência a herpes. Apesar da maior parte não ser sexualmente ativa (90%), aproximadamente 62,5% da amostra nunca tinha usado preservativo na vida e metade da amostra nunca realizou exame para sífilis na vida. 50% acreditava que a sífilis era hereditária e só metade da amostra sabia que a sífilis era transmitida pelo sexo oral. Ainda, 5% afirmava não saber se a sífilis era transmitida pelo sexo vaginal. **Conclusões:** Os participantes possuíam conhecimento razoável sobre as formas de transmissão da sífilis e apresentaram insegurança do tipo dúvida quanto as respostas acerca das formas de transmissão. A realização do estudo reforçou o papel da enfermagem e outros profissionais da saúde na educação em saúde e com isso, torna possível a redução de custos com o tratamento de consequências da sífilis, como a neurosífilis na população idosa.

REFERÊNCIAS

Ferreira OGL, Maciel SL, Costa SMG, Silva AO, Moreira MASP. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. *Text e Contexto Enferm.* [S.L.], v. 21, n. 3, p.513-518, set. 2012.

Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis. Brasília, DF, 2020.

Neto JD, Nakamura AS, Cortez LER, Yamaguchi MU. Doenças sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão sistemática. Cien Saude Colet, Paraná, v.12, n.20, p.3853-3864, 2015.

DESCRITORES: Enfermagem Geriátrica; Saúde do Idoso; Sífilis

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/8405363435518816774016555266707266121>

SUBMETIDO POR: 9293884-Larissa Araújo de Lima Moraes em 30/08/2023 22:31

FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E DESINSTITUCIONALIZAÇÃO

7094493
Código resumo

29/07/2023 12:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA DE ALMEIDA REZIO

TODOS OS AUTORES

LARISSA DE ALMEIDA REZIO | rezio.larissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

MARGANI CADORE WEIS MAIA | margani_ufmt@yahoo.com.br | Universidade Federal de Mato Grosso |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

ANA KAROLINA LOBO DA SILVA | karol.lobo95@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | estudante

MIRELLY THAINA DE OLIVEIRA CEBALHO | mirellycebalho26@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | estudante

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica toma por referência o conceito de desinstitucionalização, buscando desconstruir o modelo manicomial e transformar relações de poder, para que as pessoas em sofrimento mental sejam sujeitos ativos e não meros objetos de intervenção. A atenção psicossocial, enquanto modelo de cuidado substitutivo ao manicomial, tem como finalidade a reinserção social, construção de autonomia e o cuidado em liberdade. Assim, a Atenção Básica tem papel fundamental no cuidado em saúde mental devido sua proximidade com a comunidade, entretanto, a Atenção Básica ainda enfrenta dificuldades referentes ao olhar ampliado para o sujeito, compreendendo a saúde mental como parte da sua integralidade, sendo, portanto, necessária a formação em serviço. **Objetivo:** Analisar um processo de formação em serviço em saúde mental na Atenção Básica a partir da perspectiva da atenção psicossocial e desinstitucionalização. **Método:** Pesquisa-intervenção realizada por meio da formação em serviço a partir das demandas de 14 profissionais entre enfermeiras e Agentes Comunitárias de Saúde de duas Unidades de Saúde da Família de uma capital do Brasil. Foram realizados sete encontros quinzenais de julho a novembro/2022, pautados nos princípios da Educação Permanente em Saúde. Todos os encontros foram gravados e transcritos na íntegra. **Análise dos dados:** baseou-se na análise de conteúdo temática. **Aspectos éticos:** este estudo respeitou todos os preceitos éticos e normatizações éticas que direcionam pesquisas envolvendo seres humanos no país, e só foi iniciado após aprovação do comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** A formação em serviço em saúde mental propiciou espaço de reflexão e análise do cotidiano de práticas, além da desconstrução de estigmas e ampliação do olhar para o sujeito em sofrimento mental a partir da perspectiva da atenção psicossocial e desinstitucionalização. Entende-se que espaços de formação em serviço pautados nos princípios da Educação Permanente em Saúde em que o trabalho é local e fonte de aprendizagem, podem possibilitar transformação das práticas para novas formas de cuidar em saúde mental, portanto, percebe-se que assim como em outros estudos, as discussões coletivas repercutiram na desmistificação da loucura, ampliando o olhar e compreensão da equipe, confirmando o potencial de estratégias de formação em serviço. **Conclusões:** a formação em serviço, baseada na EPS é um espaço potente para possibilitar a efetivação do modelo de atenção psicossocial, por meio do cuidado integral e em liberdade, fortalecendo

a Rede de Atenção Psicossocial e as estratégias de desinstitucionalização. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A enfermagem é uma profissão baseada no cuidado e, nesse sentido, a formação em serviço possibilita novas formas de cuidar a partir da atenção psicossocial e da desinstitucionalização.

REFERÊNCIAS

- Rotelli F, Leonardis O, Mauri D. Desinstitucionalização, uma outra via. In: NICÁCIO, Maria FS. Desinstitucionalização. São Paulo: Hucitec; 1990,17-60.
- Amarante P, Nunes M. O. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. Cienc. Saude Colet [Internet]. 2018[citado em 2023 jul 29];23(6):2067-74. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.07082018>
- Sanine PR, Silva LIF. Saúde mental e a qualidade organizacional dos serviços de atenção primária no Brasil. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2021;37:e00267720.
- Rézio LA, Ceccim RB, Silva AKL, Cebalho MTO, Borges FA. A dramatização como dispositivo para a Educação Permanente em Saúde Mental: uma pesquisa-intervenção. Interface (Botucatu). 2022[citado em 2023 jul 29];26:e210579. <https://doi.org/10.1590/interface.210579>
- Cordeiro PR, Mendes R, Liberman F. Educação Permanente em Saúde: experiências inovadoras em saúde mental na Atenção Básica à Saúde. Saúde em Debate. 2021[citado em 2023 jul 29]; 44:210-22.

DESCRITORES: Saúde Mental. Educação Permanente. Atenção Básica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/227301210806056002082879743627576997122>

SUBMETIDO POR: 7094493-Larissa de Almeida Rezio em 29/07/2023 12:18

RESSONÂNCIAS DA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOBRE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

1816609
Código resumo

30/07/2023 22:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA DE ALMEIDA REZIO

TODOS OS AUTORES

LARISSA DE ALMEIDA REZIO | rezio.larissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente
STEFANY AZEVEDO DE FREITAS | azevedostefany458@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | estudante
ANDERSON DA SILVA DE SOUZA | andersonsouza@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | estudante
MARINA NOLLI BITTENCOURT | marinanolli@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente
MARGANI CADORE WEIS MAIA | margani_ufmt@yahoo.com.br | Universidade Federal de Mato Grosso |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente
RANAIA LUMA VITALINO DA SILVA | ranaiaivitalino@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante

RESUMO

Introdução: A Rede de Atenção Psicossocial destaca os Centros de Atenção Psicossocial como serviços essenciais para superação do modelo manicomial. Nesse contexto, é evidenciado o potencial do Projeto Terapêutico Singular em promover a reabilitação psicossocial e a autonomia dos usuários-cidadãos, porém é necessário que haja reflexão e discussão sobre o modo como este instrumento interprofissional tem sido conduzido no cotidiano de trabalho. Para isso, espaços de formação em serviço são fundamentais para esse processo, pois também promovem reflexões e aprendizado no/ por meio do trabalho. **Objetivo:** Analisar as ressonâncias da formação em serviço sobre Projeto Terapêutico Singular em um Centro de Atenção Psicossocial. **Metodologia:** Pesquisa-intervenção, de abordagem qualitativa, realizada por meio de oito encontros de formação em serviço, observação participante e entrevistas semiestruturadas com os profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial de uma capital do Brasil, no período de maio a outubro de 2022. Realizou-se análise de conteúdo temática de Bardin, considerando os marcos teóricos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a Política Nacional de Humanização. Tal pesquisa atendeu todos os preceitos éticos, normativas e legislações vigentes, sendo iniciada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. **Resultados:** Por meio da abordagem crítica e reflexiva da Educação Permanente em Saúde, a formação proporcionou maior compreensão sobre a assistência em saúde mental. Além disso, possibilitou uma visão crítica sobre as condições precárias de trabalho, como baixos salários e contratos temporários, e relações hierárquicas na equipe. Outro ponto essencial, foi a identificação de que os profissionais não usavam, nem valorizavam o projeto terapêutico como um instrumento de trabalho interprofissional importante para o alcance da reabilitação psicossocial. A formação em/no serviço ressoou em sensibilização acerca da necessidade de implantação/ implementação do Projeto Terapêutico Singular. **Conclusão:** A formação em serviço direcionada para a construção e revisão do projeto terapêutico singular demonstrou ser uma estratégia eficaz para o olhar crítico para o mundo do trabalho e a qualificação

do cuidado em saúde mental. Através dos princípios da Educação Permanente em Saúde balizadores da formação, os profissionais puderam desenvolver uma prática mais reflexiva, integrada e centrada no usuário, respeitando sua autonomia e singularidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a formação em serviço direcionada para construção do projeto terapêutico é uma estratégia importante para a qualificação e fortalecimento do trabalho da enfermagem em equipe interprofissional, promovendo o cuidado em saúde mental, na lógica do modelo de atenção psicossocial. Nesse contexto, a enfermagem é fundamental não só para implementação do projeto terapêutico, como também exerce papel fundamental para reabilitação psicossocial.

REFERÊNCIAS

Baptista JÁ, Camatta MW, Filippon PG, Schneider JF. Singular therapeutic project in mental health: an integrative review. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2020;73(2)

Bardin L. Análise de Conteúdo (Edições 70, ed.). Lisboa: LDA; 2011.

Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Política de Educação Permanente e Desenvolvimento para o SUS: caminhos para educação permanente em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

Sousa FMS de, Severo AK de S, Félix-Silva AV, Amorim AK de MA. Educação interprofissional e educação permanente em saúde como estratégia para a construção de cuidado integral na Rede de Atenção Psicossocial. Physis: Revista de Saúde Coletiva. 2020;30(1)

DESCRITORES: Serviços de Saúde Mental. Educação Interprofissional. Educação Permanente

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192610902202140990521370509863043515563>

SUBMETIDO POR: 7094493-Larissa de Almeida Rezio em 30/07/2023 22:23

DETERMINANTES SOCIAIS DO CONSUMO DE ÁLCOOL POR ADOLESCENTES ESCOLARES CARIOCAS(PENSE 2019)

8228578
Código resumo

29/07/2023 17:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA RODRIGUES MATTOS

TODOS OS AUTORES

LARISSA RODRIGUES MATTOS | larissarmattos@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de Doutorado

ÂNGELA MARIA MENDES ABREU | angelamendesabreu@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Associada da EEAN/UFRJ

LETÍCIA MARTINS RAPOSO | lelemraposo@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Adjunta/ Unirio

KARLA GUALBERTO SILVA | karlagualberto@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de Doutorado

MÁRCIA PEIXOTO CÉSAR | marciapcesar@gmail.com | Faculdade de Enfermagem/ Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Campus Macaé | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor Adjunto

LOUISE ANNE REIS DA PAIXÃO | louiseppaixao@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Adjunta da EEAN/ UFRJ

RESUMO

Introdução: O álcool é uma substância amplamente aceita pela sociedade, contudo seu uso nocivo repercute como um dos principais riscos para doenças, traumatismos, incapacidade e morte, e configura-se como um importante barreira para alcance das metas da Agenda 2030, pois impacta em diversos objetivos de desenvolvimento do milênio (ODS), além da meta da saúde. O início precoce do seu uso está relacionado à maiores impactos físicos, sociais e emocionais negativos, e sabe-se que apesar do seu uso ser amplamente disseminado na população, as populações com baixo status socioeconômico apresentam maiores taxas de morte e de hospitalização relacionadas ao seu consumo, do que as populações mais ricas, e como consequência acabam por sofrer danos adicionais, composta pela conjugação de outros riscos para a saúde que incluem uma dieta não saudável, tabagismo, sedentarismo e menos acesso à educação em saúde e cuidados de saúde. **Objetivo:** analisar os fatores de risco envolvidos no consumo de álcool por adolescentes escolares do município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** estudo seccional, que utilizou dados derivados de um inquérito da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2019, a população de referência deste estudo foi constituída por escolares de 13 a 17 anos de do município do Rio de Janeiro, a amostragem se deu por conglomerados. As variáveis de exposição do estudo foram organizadas de acordo com o referencial teórico adotado, o modelo de Solar e Irwin, atual marco teórico da Organização Mundial de Saúde para estudo dos determinantes sociais da saúde e organizadas para operacionalização e análise dos dados da pesquisa, e comparadas segundo a dependência administrativa da escola. Realizou análise de regressão logística múltipla, calculando-se as OR ajustadas, com seus respectivos IC95%. **Resultados:** Na análise multivariada, em ambas as dependências administrativas das escolas, os determinantes sociais estudados foram associados ao consumo de álcool ($p < 0,005$), exceto, nas escolas públicas, a perspectiva futura após o Ensino Médio e a atitude em relação ao peso corporal. E nas escolas privadas, apenas a ocorrência de tiros e tiroteios na escola, ter 18 anos ou mais e a insegurança na no trajeto casa- escola e dentro da escola não mantiveram sua associação com o desfecho. **Conclusão:** o estudo reforçou as altas prevalência de

consumo de álcool pelos adolescentes cariocas, bem como a relação com os diversos determinantes sociais, entretanto, por ser substância amplamente aceita pela sociedade, esses resultados são controversos e não são unicamente explicados pela perspectiva da desigualdade social. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a relevância da real inclusão e priorização da temática do álcool na rotina cotidiano dos diversos profissionais que atuarão com os adolescentes.

REFERÊNCIAS

MARMOT, M.; BELL, R. Social determinants and non-communicable diseases: time for integrated action. *BMJ* (Clinical research ed), v. 364, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Global status report on alcohol and health 2018. Genebra, 2018.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. OPAS/NMH/MH/22-0017. O álcool e os objetivos do desenvolvimento do milênio. Organização Pan-Americana da Saúde, 2022. Acesso em: 04/07/2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/56420>.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Álcool e adolescência. OPAS, 2022. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/56201/OPASNMHMH220013_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 14 abr. 2023.

DESCRITORES: Serviços de Saúde Escolar, Adolescentes, Álcool

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/29421425143658230993971752873141055155>

SUBMETIDO POR: 7293813-Larissa Rodrigues Mattos em 29/07/2023 17:54

REFLEXÃO SOBRE AS DESIGUALDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: DADOS DA PENSE/2019

7293813
Código resumo

28/07/2023 15:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA RODRIGUES MATTOS

TODOS OS AUTORES

LARISSA RODRIGUES MATTOS | larissarmattos@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | ESTUDANTE DE DOUTORADO

ÂNGELA MARIA MENDES ABREU | angelamendesabreu@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PROFESSORA ASSOCIADA IV

LETÍCIA MARTINS RAPOSO | lelemraposo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PROFESSORA ADJUNTA

KARLA GUALBERTO SILVA | karlagualberto@hotmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | ESTUDANTE DE DOUTORADO

LOUISE ANNE REIS DA PAIXÃO | louisepaixao@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PROFESSORA ADJUNTA

MÁRCIA PEIXOTO CÉSAR | marciapcesar@gmail.com | FACULDADE DE ENFERMAGEM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS MACAÉ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | PROFESSORA ADJUNTA

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase singular do desenvolvimento humano, caracterizada por intensas transformações biológicas, psicológicas, sociais e comportamentais, na qual destaca-se a importância de abordar a promoção de saúde e a prevenção de problemas futuros na vida adulta. No entanto, o Brasil enfrenta desafios na implementação de políticas públicas efetivas para a saúde dos adolescentes, especialmente os mais vulneráveis, como os jovens pobres e negros, que enfrentam desigualdades sociais significativas. O Programa Saúde na Escola (PSE) foi criado com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população escolar, mas ainda apresenta limitações em sua abordagem intersetorial, sendo liderado predominantemente pelo setor de saúde e adotando um modelo biomédico, enfraquecendo sua capacidade de promoção da saúde. **Objetivo:** refletir sobre as diferenças entre os determinantes sociais da saúde dos adolescentes de escolas públicas e privadas no município do Rio de Janeiro, segundo o atual referencial teórico da Organização Mundial da Saúde (OMS), o modelo de Solar e Irwin (2011), através dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (2019). **Metodologia:** Tratou-se de um estudo seccional, com adolescentes de 13 a 17 anos. Os dados foram submetidos à análise descritiva e cálculo da prevalência, a comparação entre as diferenças entre os grupos estudados, foi mensurada por meio do teste do qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%. **Resultados:** A maioria dos alunos das escolas públicas era do sexo masculino (53,3%), pardos (39,6%), com idade entre 13 e 15 anos (66,7%), 30,1% declararam não saber a escolaridade da mãe e a maior parte encontrava-se no 7º ano do Ensino Fundamental (25,5%), nas escolas privadas, a maioria da amostra era do sexo feminino (53,2%), composta por brancos (55,1%), com idade entre 13 e 15 anos (61,7%) e cuja escolaridade materna referia-se ao ensino superior completo (43,7%). A grande maioria das variáveis estudadas apontou maior prevalência de aspectos que apontam para uma maior vulnerabilidade social nas escolas públicas. **Conclusão:** Os dados encontrados reforçam a importância do tipo de escola como um marcador de desigualdades sociais no município do Rio de Janeiro,

que, assim como na realidade brasileira, configura-se como um produto social desigualmente distribuído e que irá repercutir no desenvolvimento social e econômico do município. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a importância do entendimento de que para abordar a assistência à saúde dos adolescentes cariocas de forma mais satisfatória é necessário que as intervenções levem em conta os impactos das desigualdades sociais nessa população.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre determinantes sociais da saúde: documento de discussão. Rio de Janeiro: OMS, 2011. [Internet]. Disponível em: <https://dssbr.ensp.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/10/Documento-Tecnico-da-Conferencia-vers%C3%A3o-final.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2023.

PATTON, G. C. et al. Our future: a Lancet commission on adolescent health and wellbeing. The lancet, Inglaterra, v. 387, n. 10036, p. 2423-2478, Jun. 2016. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)00579-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(16)00579-1). [Internet]. Acesso em: 14 abr. 2023.

GASPARETTO, A. S. et al. Contexts of vulnerabilities experienced by adolescents: challenges to public policies. Rev Bras Enferm. v. 73, n. suppl 4, p. e20190224, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0224>. [Internet]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fZZnWX4ntMxSTwGBWfDnZJg/?lang=en#>. Acesso em: 14 abr. 2023.

DESCRITORES: Adolescente, Serviços de Saúde Escolar, Determinantes Sociais da Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/101654192538230906715052265613653081676>

SUBMETIDO POR: 7293813-Larissa Rodrigues Mattos em 28/07/2023 15:15

PATERNIDADE ATIVA E AS METAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

3546140
Código resumo

31/07/2023 11:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA SAID LIMA COSTA

TODOS OS AUTORES

LARISSA SAID LIMA COSTA | larissasaid@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
GIULIE SILVANI GOES NAMINK | giulienamink3@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
SIMONI FURTADO COSTA | simonifurtado@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MICHELLE DAREZZO RODRIGUES NUNES | mid13@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
NORIELLE MACEDO ALVES | noriellemacedo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: Mudanças atuais na sociedade têm mostrado a alteração da função paterna, de exclusivo provedor para participante ativo e afetivo nos cuidados do filho, reconhecendo-se a paternidade ativa como um fator essencial para o desenvolvimento e bem-estar da criança. Com o avanço das discussões em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas (ONU), tornou-se evidente a importância de examinar a relação entre a paternidade e essas metas globais. **OBJETIVO:** Discutir a relevância da paternidade ativa frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **METODOLOGIA:** Reflexão teórica, utilizando revisão bibliográfica e análise crítica de fontes relevantes sobre paternidade ativa e os ODS estabelecidos pela ONU. A pesquisa bibliográfica abrangeu fontes acadêmicas, relatórios governamentais, publicações da ONU e artigos de organizações especializadas. **RESULTADOS:** A análise dos dados revela que a paternidade ativa desempenha um papel significativo na contribuição dos ODS, sendo as principais: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). O envolvimento ativo do pai nas atividades diárias, como cuidados de saúde e apoio emocional (ODS 3), bem como auxílio nas atividades educacionais (ODS 4), é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. A paternidade ativa promove a igualdade de gênero, fomentando relações mais equitativas entre homens e mulheres, transmitindo valores de respeito e empatia desde a infância (ODS 5). Além disso, equilibrar responsabilidades familiares e profissionais contribui para uma sociedade mais produtiva e equânime. A promoção da paternidade ativa também pode levar a mudanças culturais nas organizações, incentivando ambientes de trabalho mais inclusivos (ODS 8), através de políticas que buscam reduzir desigualdades, como a concessão de maior tempo de licença paternidade, fortalecendo assim, os laços familiares (ODS 10). Por fim, o ODS 16, em conjunto com o ODS 10, busca fortalecer as leis e práticas parentais, para promover justiça e erradicar a violência (ODS 16), pois pais ativos no cuidado proporcionam ambientes familiares saudáveis e influenciam futuras gerações. **CONCLUSÃO:** Os resultados destacam a relevância da paternidade ativa para o alcance das metas dos ODS. Investir na promoção da paternidade ativa é fundamental para uma sociedade mais justa, igualitária, saudável e

sustentável. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Promover a saúde da criança, fortalecendo os laços familiares, reduzindo desigualdades, prevenindo violência e contribuindo para alcance de metas das ODS. Os profissionais de enfermagem têm um papel crucial a desempenhar na promoção e suporte à paternidade ativa, visando o alcance dos objetivos sustentáveis para o desenvolvimento global.

REFERÊNCIAS

- GUERRERO NANCUANTE, Camilo Iván et al. Paternidad activa y cuidado en la niñez: reflexiones desde las desigualdades de género y la masculinidad. *Enfermería Actual de Costa Rica*, n. 38, p. 282-291, 2020.
- IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). *Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - Relatórios Nacionais de Acompanhamento*. Brasília: Ipea, 2004, 2005, 2007, 2010 e 2014.
- OLIVEIRA, Milena Arão da Silva et al. Papel paterno nas relações familiares: revisão integrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, p. eAPE0306345, 2022.
- QUADROS CHERER, Evandro de; FERRARI, Andrea Gabriela; PICCININI, Cesar Augusto. Os processos identificatórios na constituição da paternidade. *Revista Psicologia Clínica*, v. 33, n. 1, 2021.
- VISENTIN, Patrícia Menezes; LHULLIER, Cristina. Representações sociais da paternidade: um estudo comparativo. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 31, p. 305-312, 2019.

DESCRITORES: Paternidade; Relações Pai-Filho; Desenvolvimento Sustentável

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/281009194757265902415723870244458132725>

SUBMETIDO POR: 3546140-Larissa Said Lima Costa em 31/07/2023 11:25

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PACIENTES E ACOMPANHANTES SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9055821
Código resumo

31/07/2023 22:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA SANTOS OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

LARISSA SANTOS OLIVEIRA | larissaoliveiraenfa@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia
JULIANA CARNEIRO DE OLIVEIRA | julianacarneiraenf@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia
GRAZIELA MOREIRA DOS SANTOS | moreira16gmss@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia
EDIANE MARIA SILVA FILARDI | ediane.maria@hotmail.com | Hospital Geral Roberto Santos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Geral Roberto Santos
CRISTIANE PURIFICAÇÃO DE OLIVEIRA | crisoliver007@yahoo.com.br | Universidade do Estado da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado da Bahia
EDENISE MARIA SANTOS DA SILVA BATALHA | emssilva@uneb.br | Universidade do Estado da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

Introdução: os resíduos dos serviços de saúde (RSS) são todos os resíduos resultantes de atividades que estejam relacionadas a atenção à saúde humana ou animal. Desse modo, todos os estabelecimentos de saúde devem realizar o gerenciamento dos RSS, que se refere a um conjunto de procedimentos de gestão com o objetivo de minimizar a geração e proporcionar um encaminhamento seguro aos resíduos gerados. Durante a permanência em hospitais, os pacientes, familiares e acompanhantes geram resíduos e os descartam. Dessa forma, faz-se necessário educação em saúde com essa população com vistas a esclarecer sobre as possibilidades corretas de descarte e, também, para que exercendo a sua cidadania, se tornem parceiros dos profissionais e trabalhadores para um gerenciamento eficaz dos RSS. **Objetivo:** relatar a experiência da educação em saúde com pacientes, acompanhantes e familiares acerca do gerenciamento de RSS em um hospital geral público de Salvador-BA. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência crítico reflexivo, desenvolvido a partir da vivência dos membros de um projeto de extensão da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) em parceria com um hospital geral público de Salvador-BA, sobre o gerenciamento de RSS. Este relato busca descrever a realização das atividades de educação em saúde com pacientes, acompanhantes e familiares acerca da temática. As atividades foram realizadas de abril a julho de 2023 em oito unidades de internação do hospital, totalizando 104 participantes. **Resultados:** a ação educativa se deu a partir da abordagem ao público-alvo nas enfermarias, utilizando um cartaz sobre o tema, contendo imagens que descreviam os tipos de resíduos produzidos no hospital e onde descartá-los. A discussão do tema se deu no modelo de interação dialógica, na qual o material era exposto aos participantes, que posteriormente eram convidados a dividir suas vivências e dúvidas sobre o tema. Assim, surgiram questões relativas à internação prolongada, reciclagem, sustentabilidade, destinação final dos resíduos e responsabilidades durante o processo de gestão de RSS, sendo possível sanar todas as dúvidas apresentadas. **Conclusões:** a experiência demonstra que para além dos trabalhadores da saúde, os usuários do serviço são fundamentais

no processo de gestão dos RSS e, além disso, evidencia a importância da educação em saúde como instrumento de criação de um elo de parceria entre a equipe de saúde e pacientes, acompanhantes e familiares acerca dos resíduos gerados. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: este relato possibilitou uma reflexão sobre a contribuição de projetos de extensão para o desenvolvimento social, no que tange às questões ambientais, institucionais e educacionais, sobretudo na preservação da saúde pública. Uma vez que objetiva impactar na mudança de comportamentos e atitudes, por meio da educação, sobre uma grande questão contemporânea - o gerenciamento de RSS.

REFERÊNCIAS

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada nº. 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 28 mar 2018; Seção 1.
2. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução nº. 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 4 mai 2005; Seção 1.
3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

DESCRITORES: Educação em saúde; Gerenciamento de resíduos; Resíduos de serviços de saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/313432300129930434670205034076973844323>

SUBMETIDO POR: 9055821-Larissa Santos Oliveira em 31/07/2023 22:42

INTERAÇÃO DIALÓGICA PARA AÇÃO EDUCATIVA EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5037604
Código resumo

31/07/2023 23:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA SANTOS OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

LARISSA SANTOS OLIVEIRA | larissaoliveiraenfa@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia
JULIANA CARNEIRO DE OLIVEIRA | julianacarneiroenf@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia
GRAZIELA MOREIRA DOS SANTOS | moreira16gmss@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado da Bahia
EDIANE MARIA SILVA FILARDI | ediane.maria@hotmail.com | Hospital Geral Roberto Santos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Geral Roberto Santos
CRISTIANE PURIFICAÇÃO DE OLIVEIRA | crisoliver007@yahoo.com.br | Universidade do Estado da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado da Bahia
EDENISE MARIA SANTOS DA SILVA BATALHA | emssilva@uneb.br | Universidade do Estado da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

Introdução: o gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS) consiste em um conjunto de procedimentos de gestão com o objetivo de monitorar uma segregação segura e minimizar os impactos das não conformidades. Com base na importância do gerenciamento dos RSS para a saúde humana e meio ambiente, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) propôs em parceria com o setor de Higienização de um hospital geral público de Salvador-BA um projeto de extensão sobre o tema. O projeto visa realizar atividades educativas e abranger, especialmente, os profissionais de saúde atuantes na assistência. Como ponto de partida para traçar um primeiro diagnóstico nas unidades assistenciais e visando aproximar-se das necessidades da equipe, os membros do projetos interagiram com os profissionais baseando-se em perguntas disparadoras sobre o tema. **Objetivos:** relatar a experiência de uma interação dialógica para a construção de ações educativas como parte de um projeto de extensão. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de vivências durante um projeto de extensão sobre o gerenciamento de RSS no contexto hospitalar com 130 profissionais de saúde durante o mês de maio de 2023. Durante a experiência que fundamentou-se em um dos princípios extensionistas, a interação dialógica, com a equipe multiprofissional, foram implementadas conversas baseadas em questões que contemplavam o conhecimento sobre o gerenciamento do RSS e suas etapas, os principais desafios para um adequado gerenciamento e como o projeto poderia contribuir para melhorias no gerenciamento de resíduos e quais assuntos poderiam ser abordados. **Resultados:** durante a interação com os profissionais foi possível perceber que a maior parte nunca tinha sido capacitada sobre o gerenciamento de RSS e desconhecia o plano de gerenciamento de RSS da organização. Além disso, a maioria não sabia responder sobre os tipos de RSS e as etapas do gerenciamento de RSS. Na discussão sobre o que impactava negativamente no gerenciamento de resíduos da sua unidade, as respostas mais frequentes tratavam sobre a má distribuição das lixeiras, descarte inadequado e falta de treinamento da equipe. E por fim, quanto ao que poderia ser abordado pelo

projeto, os profissionais responderam majoritariamente sobre a necessidade de educação permanente com a equipe sobre o tema em seus aspectos gerais. A partir dos resultados e discussões sustentadas na interação com os profissionais foi possível elaborar de forma mais assertiva as atividades educativas que seriam implementadas. Conclusão: a experiência evidenciou a essencialidade de diagnósticos fundamentados na interação com profissionais para a construção das ações do projeto de extensão, para que consigam alcançar seus objetivos com maior especificidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: as ações extensionistas em parceria com serviços de saúde fornecem subsídios para a consolidação da qualidade e sustentabilidade, sobretudo ao tratar-se dos RSS.

REFERÊNCIAS

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada nº. 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 28 mar 2018; Seção 1.
2. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução nº. 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 4 mai 2005; Seção 1.
3. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus; 2012.

DESCRITORES: Educação em saúde; Gerenciamento de resíduos; Resíduos de serviços de saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/91775269466833238509850537503120550692>

SUBMETIDO POR: 9055821-Larissa Santos Oliveira em 31/07/2023 23:15

A SEGURANÇA DO IDOSO FRÁGIL EM CONTEXTO DOMICILIAR

2599122
Código resumo

31/07/2023 22:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ

TODOS OS AUTORES

LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ | larissalieberenz@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMG

JENIFER LUZIA DIAS PEREIRA CORRÊA | jeniferluzia23@hotmail.com | Faculdade Ciências da Vida |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FCV

CARLA APARECIDA DE CARVALHO | carlafecarvalho@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMG

MARILIA ALVES | marilix.alves@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMG

RESUMO

O processo de envelhecimento é um fenômeno natural e irreversível a todas as pessoas. O processo de envelhecer traz alterações fisiológicas que limitam a capacidade do idoso de desempenhar as atividades de vida diária (AVD), o que pode resultar na diminuição da autonomia funcional e, consequentemente, no aumento da fragilidade e dependência¹. Porém, o que é percebido na prática é que as pessoas idosas possuem maior chance de adoecimento, principalmente pelas condições crônicas. Desta forma, a segurança do paciente é um dos fundamentos essenciais na assistência à saúde de idosos frágeis, principalmente no que tange prevenção a quedas, lesão por pressão e uso correto da medicação, além de ser peça fundamental na gestão da qualidade de saúde. Assim, questiona-se: como se configura a segurança do idoso frágil no contexto domiciliar? E teve como objetivo compreender como se configura a segurança do idoso frágil no contexto domiciliar. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, realizado com 10 cuidadores de idosos frágeis e 10 profissionais de saúde, em um município do interior de Minas Gerais. Utilizou-se para coleta de dados a entrevista guiada por um roteiro semiestruturado e a observação não participante. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo temática e elencou-se as seguintes categorias: "Responsabilizar para cuidar: a assistência ao idoso frágil em domicílio", "Segurança do idoso frágil pela equipe multiprofissional: uma abordagem necessária para a qualidade do cuidado". Compreende-se que a temática segurança do idoso frágil em contexto domiciliar pode ser compreendida por duas vertentes: o cuidado nas atividades de vida diária, realizada pelos cuidadores com apoio da equipe da ESF e a segurança desse paciente em domicílio. Quanto ao cuidado, o idoso frágil apresenta dificuldade de adaptação no ambiente social, que pode resultar em maior vulnerabilidade. E assim, precisa de apoio para realização das ABVD, quer seja com ajuda do familiar ou do cuidador e para controle da terapêutica devido à polifarmácia. Outro ponto analisado refere-se à segurança do idoso frágil pela equipe multiprofissional. Sendo essa necessária para a qualidade do cuidado, com uma visão holística e não fragmentada, que reforce o autocuidado apoiado e garanta a autonomia do idoso. Dessa forma, recomenda-se aos serviços de saúde que revisem as estratégias para melhorar e sensibilizar a ocorrência de educação permanente, de forma a proporcionar a cultura de segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

1. Hammerschmidt KS de A, Santana RF. SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19. Cogitare Enfermagem. 2020 Apr 28;25.

2.Lieberenz LVA de. Assistência à pessoa com condições crônicas na Atenção Primária à Saúde. repositorioufmgbr [Internet]. 2020 Mar 19 [cited 2023 Aug 1]; Available from: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/34429>

3.Ministério da Saúde [Internet]. bvsms.saude.gov.br. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1377_09_07_2013.html

DESCRITORES: Idoso Frágil. Assistência Domiciliar. Segurança do Paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/152033626115681336039759801509724237848>

SUBMETIDO POR: 2599122-Larissa Viana Almeida de Lieberenz em 31/07/2023 22:33

EMPREENDEDORISMO E ENFERMAGEM: A CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NO NORTE FLUMINENSE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

7924908
Código resumo

25/07/2023 22:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: LARYSSA GIOIA BOUSQUET

TODOS OS AUTORES

LARYSSA GIOIA BOUSQUET | larybousquet@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá, Macaé.

JAIRO EDIELSON RODRIGUES BARBOSA DE SOUSA | | Universidade Nacional de Rosário | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro. Doutorando em Educação pela Universidade Nacional de Rosário. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

EMILIANE SANTANA VIANA | | Universidade Estácio de Sá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá, Macaé.

INGRID DA SILVA SOUZA | | Universidade Estácio de Sá | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá, Macaé.

MANUELLA FARIAS SILVA | | Universidade Estácio de Sá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá, Macaé.

RESUMO

Introdução: O empreendedorismo empresarial em saúde não é algo novo, tendo em vista que já existam profissões atuantes nesse ramo. No entanto, para a Enfermagem é uma nova perspectiva que vem crescendo ao longo dos últimos anos, buscando reconhecimento, autonomia e valorização. Esse termo, está relacionado a ter autonomia, flexibilidade e autoconfiança, sempre com muita responsabilidade, buscando trabalhar com inovações para que seja possível ofertar qualidade de vida aos clientes, conquistar novos espaços voltados para o cuidado e agregar valor à profissão, mas é preciso ter coragem para assumir riscos. No Brasil, é regulamentado pelo Conselho Federal de Enfermagem – COFEN o funcionamento de consultórios e clínicas por meio da Resolução n.º 0568/2018 com o intuito de incentivar a autonomia da Enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência discente em um congresso de empreendedorismo e sua importância na autonomia e na qualidade da formação em Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunos do oitavo período da graduação do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior, em um importante congresso regional do Norte Fluminense sobre empreendedorismo e Enfermagem Dermatológica, ocorrido em julho de 2023. **Resultados:** Os temas supracitados eram desconhecidos até então pela parte discente no que tange a autonomia do enfermeiro e através dessa vivência foi possível compreender como é a rede de cuidados ao paciente que necessita da prevenção e tratamento de feridas e outras comorbidades, além disso, os conceitos ligados ao empreendedorismo mostram o quanto o enfermeiro tem um mar de possibilidades de atuação, não se rendendo somente a plantões exaustivos e que limitam sua potencialidade profissional, ademais, amplia sua rede social para outras possibilidades de atuação bem como experiências de uma construção de cidadania plena ao descobrir novas culturas e situações de vida. **Conclusão e implicações para a Enfermagem:** Foi possível compreender a relevância de ir a esses eventos enquanto discente, pois, de fato são abordados assuntos que não são tratados ao longo da graduação, mas que podem fazer a diferença na vida dos universitários após a formação. Apesar de ser compreensível que nem todos possuam o perfil que um empreendedor exige, ainda assim, fica clara

a importância de disciplinas voltadas para o empreendedorismo na grade universitária para que os estudantes se formem com novas perspectivas e tendo conhecimento da autonomia que o Enfermeiro tem.

REFERÊNCIAS

Santos JLG, Bolina AF. Empreendedorismo na Enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional. *Enfermagem em Foco*. 2020 Jul 23;11(2). Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4037/762>

Copelli FH da S, Erdmann AL, Santos JLG dos. Entrepreneurship in Nursing: an integrative literature review. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019Jan;72:289–98. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0523>

Colichi RMB, Lima SGS e, Bonini ABB, Lima SAM. Entrepreneurship and Nursing: integrative review. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019Jan;72:321–30. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0498>

DESCRITORES: Enfermagem; Formação; Empreendedorismo

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/263008110151733747748618854206481093235>

SUBMETIDO POR: 7924908-LARYSSA GIOIA BOUSQUET em 25/07/2023 22:20

INTERFACE ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, SAÚDE AMBIENTAL E A PARTICIPAÇÃO DE UM GRUPO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)

7407004
Código resumo

03/09/2023 14:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LAURA FERREIRA PEIXOTO LIMA

TODOS OS AUTORES

LAURA FERREIRA PEIXOTO LIMA | laura_lima@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9153-3850) | Universidade Federal Fluminense

MARCELA DE ABREU MONIZ | marcelamoniz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | [38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21](https://orcid.org/0000-0001-4686-2951) | Universidade Federal Fluminense

ROSANA DE CARVALHO CASTRO | rocar.castro@ig.com.br | Universidade Federal Fluminense | [34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](https://orcid.org/0000-0001-34df-3577) | Universidade Federal Fluminense

ALEKSANDRA VICTORIA MONSORES DA SILVA | aleksandramonsores@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | [55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37](https://orcid.org/0000-0001-55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37) | Universidade Federal Fluminense

LETÍCIA SOUSA DE ANDRADE SILVA LUZ PEIXOTO | lsandradesilva@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | [55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37](https://orcid.org/0000-0001-55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37) | Universidade Federal Fluminense

LUANA ZAINÉ ALEIXO SILVÉRIO | luanazaine@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | [55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37](https://orcid.org/0000-0001-55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37) | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A enfermagem moderna é caracterizada em virtude da pioneira Florence Nightingale, que em sua teoria ambientalista, se preocupava com a limpeza do ambiente de cuidado, para minimizar os riscos de infecção no ambiente em que esse paciente está inserido¹. Por meio do ensino de história da enfermagem o discente adquire um panorama sobre a evolução do cuidar e as principais teorias de enfermagem que surgiram no decorrer do tempo e que se aplicam até os dias atuais². **Objetivo:** Relatar a experiência da participação do grupo PET Conexões Enfermagem no ensino da história da enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação de uma aula por alunos bolsistas do grupo PET, relacionando a história da enfermagem com a saúde ambiental na disciplina de História da Enfermagem do curso de Enfermagem da UFF, Campus de Rio das Ostras. A metodologia utilizada foi a expositiva dialogada, descrita como a exposição de conceitos, junto da participação ativa dos discentes, com questionamento e discussão³. Os slides elaborados expuseram a definição de saúde ambiental, sua relação com a enfermagem, a relevância de Florence Nightingale e sua teoria. Além disso, houve exposição dos projetos do grupo (que incluem ensino, pesquisa e extensão) no âmbito da enfermagem e meio ambiente. **Resultados:** A docente da disciplina relata que a participação do Grupo PET Conexões Enfermagem na disciplina de História da Enfermagem amplia a visão dos alunos sobre a interface da saúde ambiental com a história da enfermagem e a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale. **Conclusão:** Desta forma, cabe ao estudante de enfermagem difundir na sua vivência acadêmica e comunitária e em sua prática profissional futura, o conhecimento adquirido em Saúde Ambiental e História da Enfermagem durante a graduação. Por fim, vê-se a importância do fomento e reconhecimento dos Grupos PET, que contribuem para o avanço acadêmico de seus bolsistas e da comunidade acadêmica. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Esse estudo visa evidenciar a interface entre a história de enfermagem e da saúde ambiental, bem como a importância do seu ensino e por fim, destacar o trabalho realizado por integrantes do Programa de Educação Tutorial.

REFERÊNCIAS

Motta R de OL da, Oliveira MLD, Azevedo SLD. Contribuição Da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale no Controle das Infecções Hospitalares. REMS [Internet]. 2021 [cited 2023 Aug 7]; 2(3). Available from:: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/1524>

Jesus LA de, Sant'anna MV, Silva GTR da, Porto FR. Ensino da história da Enfermagem: reflexões e contribuições. UERJ Nursing Journal [Internet]. 2022 [cited 2023 Aug 7]; 30(1):69280. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/69280>

Lopes TO. Aula expositiva dialogada e aula simulada: comparação entre estratégias de ensino na graduação em Enfermagem [dissertation on the Internet]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2012 [cited 2023 Aug 7]. 126 p. Available from: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-16052012-104658/publico/Tania_Lopes.pdf

DESCRITORES: Educação em Enfermagem, História da Enfermagem, Teoria de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/327783175589555679079612305805162143328>

SUBMETIDO POR: 7407004-Laura Ferreira Peixoto Lima em 03/09/2023 14:23

COMPARTILHANDO SAÚDE E BEM-ESTAR POR MEIO DAS REDES SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9562425
Código resumo

17/09/2023 15:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LAURA MILENA MOTTER

TODOS OS AUTORES

LAURA MILENA MOTTER | lauramilenamotter638@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Santa Catarina

LUCIMARE FERRAZ | lucimare.ferraz@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade do Estado de Santa Catarina

MARTA KOHLS | marta.kohls@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade do Estado de Santa Catarina

ANDREA NOEREMBERG GUIMARÃES | andrea.guimaraes@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Santa Catarina

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde capacita as comunidades a melhorar a qualidade de vida e a saúde, aumentando a participação no controle desse processo¹. A informação e comunicação desempenham um papel crucial nesse processo, sendo essencial que sejam embasadas cientificamente para evitar a disseminação de informações inadequadas e interpretações equivocadas². Paralelamente, as redes sociais, cujo uso tem se intensificado, desempenham um papel importante na divulgação do conhecimento científico e na desmistificação das notícias falsas. Nesse contexto, o Programa de Extensão “Promovendo a Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde” utilizou a plataforma Instagram para disseminar informações embasadas e envolver a população em discussões. Publicações com linguagem acessível, concisa e interativa foram compartilhadas. A conta do programa foi criada em 2020 com o propósito de promover a saúde e prevenir problemas de saúde na população em geral. **OBJETIVO:** Este relato tem como objetivo descrever a divulgação de conteúdos sobre saúde e bem-estar por meio das redes sociais. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência foi vivenciado no âmbito do “Programa de Extensão Promovendo a Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde”, vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em Chapecó/SC. As temáticas abordadas foram selecionadas e listadas com base na importância e relevância atual, sendo discutidas mensalmente por bolsistas e professores orientadores. Posteriormente, pesquisas de evidências científicas embasaram o conteúdo. Para a criação das publicações, foi utilizada a plataforma de design gráfico Canva. **DESENVOLVIMENTO:** A conta do Instagram desse Programa de Extensão já possui cerca de 169 publicações abrangendo uma variedade de tópicos desde o lançamento. Os temas incluem datas importantes de acordo com o Calendário Nacional de Saúde, saúde mental de grupos populacionais, recomendações de leituras e divulgações de atividades de extensão voltadas para a comunidade. Nos últimos 90 dias, mais de 1000 contas foram alcançadas, e a rede social do programa acumula 535 seguidores que interagem com as publicações. **CONCLUSÕES:** Os métodos de educação em saúde devem evoluir para abranger diferentes realidades³. A criação do perfil no Instagram ampliou o alcance dos usuários, permitindo a disseminação de informações embasadas cientificamente e provenientes de fontes confiáveis. A facilidade de acesso à plataforma favorece a interação e melhora da qualidade de vida, contribuindo efetivamente para cuidados preventivos e promoção da saúde. **IMPLICAÇÕES PARA A**

SAÚDE E ENFERMAGEM: A enfermagem engloba várias dimensões, e seu papel educativo e conscientizador é uma das mais complexas, dada a sua relevância no processo de cuidado. Indivíduos bem informados são mais capazes de realizar o autocuidado de maneira eficaz, o que impacta diretamente em seu bem-estar, na prevenção de problemas de saúde e na promoção de uma vida saudável.

REFERÊNCIAS

- 1 Ministério da Saúde. Secretaria das Políticas de Saúde. Cartas da Promoção da Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. Carta de Ottawa: Primeira conferência internacional sobre promoção da saúde; [citado em 20 de agosto de 2023]; p. 19-27.
- 2 Bezerra JS, Maciel RP, Batista MEP, Sousa JP, Sousa MK, Veloso AC, Carvalho CO. Divulgação Científica Através Do Instagram: Uma Ação De Extensão Universitária. Revista de Extensão. 2021;2(1):278-283.
- 3 Costa FV. Uso do Instagram como ferramenta de estudo: análise de um perfil da área biológica. Research, Society and Development. 2019 [citado em 20 de agosto de 2023]; 8:01-13.

DESCRITORES: Rede Social; Educação em Saúde; Assistência à Saúde Mental.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/105590754518855533415898764014318489820>

SUBMETIDO POR: 9562425-Laura Milena Motter em 17/09/2023 15:34

ANTÍTESES DE SENTIMENTOS NA COMUNICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM FAMILIARES DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

4961535
Código resumo

18/07/2023 13:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO

TODOS OS AUTORES

LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO | pombaniluz@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina, Brasil |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

ANA CECILIA MENEZES CHINAGLIA | anacchinaglia@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina, Brasil |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEL

JULIANA HELENA MONTEZELI | jhmontezeli@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina, Brasil |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEL

CAROLINA RODRIGUES MILHORINI | crmilhorini@gmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto USP, Brasil |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto USP, Brasil

FLÁVIA LOPES GABANI | lopesgabani@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina, Brasil |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEL

ANDRÉIA BENDINE GASTALDI | abgastaldi@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina, Brasil |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEL

RESUMO

Introdução: considerar o binômio criança-família como entidade única é fundamental na assistência à criança queimada e a comunicação da equipe multidisciplinar nesse contexto é pilar de sustentação para a qualidade e humanização do cuidado. **Objetivo:** conhecer os sentimentos vivenciados por familiares que acompanham crianças internadas em um Centro de Tratamento de Queimados acerca da comunicação com a equipe multidisciplinar. **Método:** pesquisa qualitativa desenvolvida em um hospital universitário público paranaense, Brasil, com 14 familiares de crianças internadas há pelo menos sete dias no Centro De Tratamento de Queimados. Realizou-se entrevista semiestruturada em profundidade com gravação em áudio com transcrição literal e tratamento dos dados pela análise de conteúdo. Houve aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição com nº. 4.416.099 e CAAE 40087520.7.0000.5231, conforme as normas éticas vigentes. **Resultados:** as falas revelaram antíteses em relação aos sentimentos vivenciados durante a comunicação com a equipe, que propiciaram a emergência de duas categorias: 1) Acolhimento e participação ativa no cuidado, na qual mencionaram que o processo comunicacional lhes proporcionava sensação de pertencimento ao processo de cuidar da criança como protagonistas nas decisões em conjunto com os profissionais, gerando sentimentos positivos como acolhimento, confiança e calma; 2) Passividade no cuidado, em que identificou-se contradição em relação à primeira categoria, pois citaram que as decisões terapêuticas eram exclusivas da equipe, sem participação da família, visualizando os profissionais como superiores e detentores da verdade na comunicação. **Conclusões:** a comunicação adequada reforça sentimentos positivos na família, despertando sensação de participação ativa na assistência à criança. Todavia, o fato de haver contradições entre os depoimentos revela que o processo comunicacional necessita de desenvolvimento por meio de educação permanente para inserir a família como protagonista nesse contexto. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** não há cuidado sem comunicação, assim, os processos comunicacionais efetivos são essenciais à assistência da criança queimada, incluindo aqueles entre a equipe

multidisciplinar e o familiar/cuidador responsável pelo paciente, visto que a recuperação após este tipo de injúria, não raramente, é lenta, demandando longos períodos de internação. Quando são conhecidas as arestas a serem aparadas nesse universo, no caso, as contradições evidenciadas pelos participantes deste estudo, é possível criar estratégias para melhorar as formas de cuidado, incluindo efetivamente a família. Assim, os achados possibilitam envidar esforços almejando contribuir com o fortalecimento dos pontos positivos identificados e resolutividade dos nós críticos comunicacionais que permeiam a assistência da criança queimada de modo a inserir a família no processo de cuidar.

REFERÊNCIAS

- Bazzan JS, Milbrath VM, Silva MS, Tavares DH, Santos BA, Thomaz MM. Experiências familiares durante a hospitalização infantil: revisão integrativa. *Rev Pesq Cuid Fundam*. 2020;12:1179-1186. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1118981>. Acesso em: 09 Feb 2023.
- Betina, M. A Teoria do Agir Comunicativo de Jürgen Habermas: bases conceituais. São Paulo: Edições EACH; 2021. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/587>. Acesso em: 09 Feb 2023.
- Caldas GRF, Silva JWL, Santos LSA, Sousa BS, Torres LS, Silva CRL. Sentimentos da enfermagem frente ao paciente pediátrico sobrevivente de queimaduras: Uma revisão narrativa. *Rev Bras Queimaduras* 2020;19(1):95-100. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1363229>. Acesso em: 07 Feb 2023.
- Frade JMG, Henriques CMG, Frade MFG. A integração da família nos cuidados de enfermagem: perspectiva de enfermeiros e estudantes de enfermagem. *Rev. Enf. Ref*. 2021; serV(7): e20158. Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832021000300003&lng=pt. Acesso em: 15 Feb 2023.
- Gonçalves AM, Silva CC da, Cabeça LPF, Melo L de L. Understanding the participation of mothers in the care for their children with chronic diseases in an Intensive Care Unit. *Rev Gaúcha Enferm [Internet]*. 2022;43:e20210314. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210314.en>. Acesso em: 20 Feb 2023.

DESCRITORES: Unidades de Queimados; Cuidado da Criança; Relações Profissional-Família

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/64444792667915568059106201669090338891>

SUBMETIDO POR: 4961535-Laura Pombani Luz Guariento em 18/07/2023 13:41

TREINAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA ESCALA COMPORTAMENTAL DA DOR EM PACIENTE INTUBADOS

1348863
Código resumo

28/07/2023 22:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO

TODOS OS AUTORES

LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO | pombaniluz@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA | robertoemanuel091@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

RAFAELA ROSSI SIGNOLFI | rafaelasignolfi@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

ALINE APARECIDA VIEIRA | aline102003@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

BENEDITA GONÇALES DE ASSIS RIBEIRO | tinha@uel.br | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEL

ANDRÉIA BENDINE GASTALDI | abgastaldi@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina - UEL |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UEL

RESUMO

Introdução: a Escala Comportamental da Dor é uma ferramenta utilizada para avaliar a dor em pacientes intubados, especialmente aqueles que estão sob sedação ou não conseguem se comunicar verbalmente. A dor é um sintoma subjetivo e complexo de ser avaliado e caracterizado, por esse motivo é crucial que a equipe esteja devidamente qualificada para aplicar este instrumento. A escala é composta por itens observáveis, que permitem aos profissionais de saúde estimar o nível de dor do paciente com base em suas respostas comportamentais e realizar um manejo eficaz da dor, proporcionando conforto durante a sua hospitalização. **Objetivo:** relatar a experiência de residentes de enfermagem acerca da realização de um treinamento sobre a aplicação da Escala Comportamental da Dor em pacientes intubados. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca do treinamento realizado por enfermeiros residentes para técnicos de enfermagem e enfermeiros assistenciais em uma unidade de terapia intensiva em um hospital público no norte do Paraná. **Resultados:** para a realização do treinamento foi necessário um estudo prévio sobre a temática, a fim de preencher as lacunas do conhecimento e propiciar melhor transmissão do conhecimento adjunto com o preparo de um material educativo para a aplicação do mesmo, objetivando um treinamento prático e de fácil entendimento. Foram abordados todos os itens da escala e apresentado exemplos em formas de imagens, vídeos e com estudos de casos da unidade. Após o treinamento possibilitou-se um momento de feedbacks para sanar possíveis dúvidas e concluí-lo de forma efetiva. Os profissionais demonstraram um alto nível de interesse no treinamento, uma vez que este tem um impacto direto em sua prática profissional. Os residentes notaram que após o treinamento os profissionais puderam compreender as diferenças das avaliações abordadas na escala e assim realizar a mensuração da dor de forma adequada. **Conclusões:** a equipe de enfermagem apresentava uma avaliação deficitária durante a aplicação da escala, refletindo no manejo ineficaz da dor. Após o treinamento, foi notória a mudança da percepção da equipe durante as avaliações em relação aos pacientes. Portanto a educação

continuada em saúde faz-se necessária a fim de propiciar melhoria nos diversos setores de saúde, e neste caso, na avaliação da dor dos pacientes, promovendo assim uma assistência humanizada e com cunho científico. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a equipe de enfermagem é maior em seu quantitativo e está mais presente frente ao cuidado aos pacientes, cenário facilitador quanto a identificação e manejo da dor e outras queixas. Portanto, o enfermeiro intensivista deve-se apropriar das ferramentas disponíveis para potencializar a assistência.

REFERÊNCIAS

1. Pinheiro ARP de Q, Marques RMD. Behavioral Pain Scale e Critical Care Pain Observation Tool para avaliação da dor em pacientes graves intubados orotraquealmente. Revisão sistemática da literatura. Rev bras ter intensiva [Internet]. 2019;31(4):571–81. Available from: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20190070>
2. Cazita BS, Figueira BB, Souza LA, Gabriel FCS. Avaliação e controle da dor pelos enfermeiros intensivistas na terapia intensiva: uma revisão de escopo. Scire Salutis [Internet]. 2022;12(2):28-35. Disponível em: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.002.0004.
3. Hora, T. C. N. S. da ., & Alves, I. G. N.. (2020). Scales for the assessment of pain in the intensive care unit. Systematic review. Brjp [Internet], 3(3), 263–274. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20200043>.
4. Ribeiro BCO, Souza RG de, Silva RM da. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva – revisão de literatura. Rev Inic Cient Ext [Internet]. 2019;2(3):167-75. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/253>
5. Matos WDV de, Pacheco MDA, Castilho F de NF de, Arrais DJ de LA, Figueiredo Júnior AM de, Rodrigues WCC, Vera SO da, Nascimento JHS do, Ribeiro IP, Freitas JJ da S. A percepção de enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva sobre o manejo e a avaliação da dor: revisão narrativa da literatura. RSD [Internet]. 2022;11(5):e46511528498. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28498>

DESCRITORES: Manejo da Dor; Educação Continuada; Enfermagem;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/14738288366889814689446248935549160>

SUBMETIDO POR: 4961535-Laura Pombani Luz Guariento em 28/07/2023 22:03

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO COM PARACOCCIDIOIDOMICOSE

5338891
Código resumo

31/07/2023 22:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LAURA QUEIROZ DOS ANJOS

TODOS OS AUTORES

LAURA QUEIROZ DOS ANJOS | queiroz.laura98@gmail.com | UERJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante de graduação
PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ

DAYANA CARVALHO LEITE | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira Hospital Universitário Pedro Ernesto

ARIANA DE SOUSA CHAMI | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira Hospital Universitário Pedro Ernesto

ELLEN MARCIA PERES | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ

HELENA FERRAZ GOMES | helenafg1@yahoo.com.br | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ

RESUMO

Introdução: A paracoccidiodomicose é uma micose sistêmica de evolução insidiosa que pode levar a sequelas graves se diagnóstico e tratamento não forem instituídos de modo precoce e adequado. Objetivou-se apresentar o caso de um adolescente diagnosticado com paracoccidiodomicose com infecção bacteriana secundária em um serviço especializado. **Método:** Estudo de caso, descritivo e documental, realizado em um hospital público no estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados, em julho de 2023, no prontuário eletrônico e impressos. Pesquisa aprovada sob número de parecer 5.590.129. **Resultados:** adolescente, 15 anos, sexo masculino, admitido na enfermaria em junho de 2023 com quadro de linfonodomegalia generalizada há aproximadamente um ano e meio. Apresentava alta vulnerabilidade social e calendário vacinal incompleto. Após exames laboratoriais e de imagem fechou-se o diagnóstico de paracoccidiodomicose com indicação de tratamento com anfotericina B complexo lipídico por 29 dias. Fez uso de vancomicina e cefepime por seis dias. Com vistas a segurança na infusão da medicação foi implantado um Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP/PICC), monólumen, em veia basilica de membro superior direito, zona verde, com perímetro braquial de 24 cm. As linfonodomegalias em cadeia posterior direita e esquerda apresentavam processo de fistulização drenando secreção purulenta. Elencou-se os seguintes diagnósticos de enfermagem: dor aguda, integridade da pele prejudicada, conhecimento deficiente, processos familiares interrompidos, enfrentamento familiar incapacitado, risco de infecção e o risco de perfusão renal ineficaz relacionado a terapêutica medicamentosa. Estabeleceu-se o seguinte plano de cuidados: avaliar queixas álgicas, realizar curativo no local de drenagem dos linfonodos, orientar o adolescente e familiar sobre o processo de adoecimento, identificar situações de vulnerabilidades, realizar escuta ativa, manter controle hidroeletrólítico, monitorar e acompanhar níveis séricos de ureia e creatinina, controlar o tempo de infusão de anfotericina B, verificar perímetro braquial no membro do cateter, avaliar sinais flogísticos no óstio de inserção do CCIP, realizar troca da cobertura e estabilizadores conforme protocolo, realizar scrub the hub e demais cuidados de manutenção do dispositivo. Ainda, organizar o processo de alta em conjunto com equipe multidisciplinar levando-se em conta a garantia de longitudinalidade do cuidado. **Conclusão:** o cuidado de enfermagem ao adolescente requer um olhar holístico, levando em conta as vulnerabilidades sociais e as peculiaridades de cada sujeito. O cuidado baseado em evidências garante uma assistência de qualidade e a segurança do

paciente. Implicações para a área da saúde e enfermagem: evidencia-se a implementação do processo de enfermagem, o julgamento clínico e a tomada de decisão. Destaca-se também a importância do trabalho em equipe, das orientações ao adolescente e família e do planejamento de alta.

REFERÊNCIAS

Shikanai-Yasuda Maria Aparecida, Mendes Rinaldo Pôncio, Colombo Arnaldo Lopes, Telles Flávio de Queiroz, Kono Adriana, Paniago Anamaria Mello Miranda et al II Consenso Brasileiro em Paracoccidiodomicose - 2017. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2018 Ago [citado 2023 Jul 31]; 27(esp): e0500001. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742018000500002&lng=pt

DESCRITORES: Enfermagem; Cuidado de Enfermagem; Cateterismo venoso periférico; doenças transmissíveis

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/115138726849374430103568256294239454389>

SUBMETIDO POR: 5338891-Laura Queiroz dos Anjos em 31/07/2023 22:00

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

3092515
Código resumo

31/07/2023 17:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LAURA ZDEBSKI LEMOS

TODOS OS AUTORES

LAURA ZDEBSKI LEMOS | laura.lemos2310@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

ALEXANDRE HORNE LAROCCA | larocca.horne@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

ANDRESSA TEOLI NUNCIARONI | andressa.nunciaroni@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

GRAZIELA ARGENTI | gargenti@uepg.br | Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

ELAINE CRISTINA ANTUNES RINALDI | ecarinaldi@uepg.br | Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

JULIANA REGINA DIAS MIKOWSKI | jrdias@uepg.br | Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

INTRODUÇÃO: Entre as principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) com maior prevalência na Atenção Primária à Saúde (APS) destacam-se a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes mellitus (DM), que sem adequado acompanhamento, evoluem com complicadores relacionados à doenças cardiovasculares (DCV) e síndrome metabólica (SM). A estratificação de risco é um instrumento que direciona ações de prevenção, tratamento e acompanhamento do doente crônico, contribuindo com qualidade de vida e envelhecimento saudável. **OBJETIVO:** Identificar condicionantes de saúde para DCV e SM, bem como a estratificação de risco cardiovascular em portadores de DCNT entre pacientes que receberam consulta de enfermagem (CE) na Estratégia de Saúde da Família no município de Ponta Grossa/PR. **MÉTODO:** Estudo transversal, longitudinal prospectivo, com coleta de dados realizada mediante a CE em pacientes com DCNT (HAS e DM), em duas Unidades com Estratégia Saúde da Família do município de Ponta Grossa/PR, no período de setembro de 2022 a junho de 2023. Amostra por conveniência, inclusão de pessoas acima de 18 anos, que compareceram às CE iniciais e de seguimento e foram avaliados por meio do escore de risco global de Framingham (ERG) e critérios de SM baseados no International Diabetes Federation (IDF). **RESULTADO:** Participaram do estudo 73 pacientes, sendo 63% (n=46) do sexo feminino e 37% (n=27) do sexo masculino, e idade média de 62 anos. Os condicionantes de saúde mostraram 19,18% (n=14) diabéticos, 34,2% (n=25) hipertensos, 43,6% (n=34) com ambas as comorbidades. Sedentarismo e tabagismo ativo estavam presentes em 60% (n=44) e 29% (n=21) das pessoas, respectivamente. De acordo com os critérios do IDF o Índice de Massa Corporal (IMC) mostrou sobrepeso em 25,8% (n=17) e graus de obesidade em 54,5% (n=36) e a Circunferência Abdominal (CA) teve 79,2 % (n= 38) das mulheres com valores >88cm; 80cm e 20,8 % (n=10) dos homens com valores >94cm. Ainda nestes critérios observamos 68,49% (n=50) das pessoas com glicemia de jejum >100mg/dl, 52,05% (n=38) com triglicerídeos >150mg/dl, 23,91% (n=11) das mulheres HDL <50mg/dl e 18,52% (n=5) dos homens HDL <40mg/dl, além de valores pressóricos >130x85mmHg em 52,05% (n=38). A estratificação de risco cardiovascular pelo score ERG

indicou 42,5% (n=31) na categoria de Muito alto risco, e 21,9% (n=16) na categoria Alto risco. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a CE na APS possibilita investigação clínica direcionada ao levantamento de condicionantes de saúde que impactam de maneira preocupante o envelhecimento saudável, os quais estão associados às doenças crônicas como, HAS e DM, e a fatores de risco como, sedentarismo, obesidade, dislipidemia e tabagismo. Tais condicionantes oportunizam a realização da estratificação de risco cardiovascular e apontam informações relevantes que ajudam aprimorar o plano de cuidados assistencial do Enfermeiro e minimizar os desfechos cardiovasculares desfavoráveis para um envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

1. GUIBU, I. A. et al. Main characteristics of patients of primary health care services in Brazil. Revista de Saúde Pública, v. 51, n. suppl.2, 22 set. 2017. DOI: 10.11606/S1518-8787.2017051007070. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/ZQ69PVkZHJKn64RZGRRBWjG/>. Acesso em: 26 de julho de 2023.
2. Linhas de Cuidado - HAS Crônica. Disponível em: <[https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensaoarterial-sistemica-\(HAS\)-no-adulto/unidade-de-atencao-primaria/has-chronica/planejamento-terapeutico#pillsavaliacao-clinica](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensaoarterial-sistemica-(HAS)-no-adulto/unidade-de-atencao-primaria/has-chronica/planejamento-terapeutico#pillsavaliacao-clinica)>. Acesso em: 26 de julho de 2023.
3. JATENE, I.B.; NACIF, S.A.P. EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA MULHER. Rev Soc Cardiol Estado de Sao Paulo - Supl Mulher - 2023;33(2):261. Disponível em: http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2002_01/a2002_v15_n01_art01.pdf. Acesso em 26 de julho de 2023.
4. Essafi M, Bouabdellaoui L, Aynaou H, et al. (April 25, 2022) Metabolic Syndrome in Patients With Diabetes Mellitus. Cureus 14(4): e24469. DOI 10.7759/cureus.24469. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9132124/>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

DESCRITORES: Consulta de Enfermagem; Fatores de Risco de Doenças Cardíacas; Síndrome Metabólica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63595642652221834216288178004722064036>

SUBMETIDO POR: 3092515-Laura Zdebski Lemos em 31/07/2023 17:04

DA EXCLUSÃO À INCLUSÃO: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E A REINserÇÃO DO INDIVÍDUO NA COMUNIDADE

5926351
Código resumo

19/07/2023 15:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LÉA CARVALHO SILVA DE MORAIS

TODOS OS AUTORES

LÉA CARVALHO SILVA DE MORAIS | leacarvalho716@gmail.com | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS
PAOLA MIKAELE CRISPIM C. ABREU | mikaelepaola78@gmail.com | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS
SUZANA PIRES DOS SANTOS | suzanapires.santos@gmail.com | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS
DANIELE ALENCAR DA SILVA | daniel08alencarsilva@gmail.com | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS
JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS | jamillydias354@gmail.com | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS
THAIRIANE GUIMARÃES OLIVEIRA | thairiane.guimaraes@gmail.com | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A reforma psiquiátrica no Brasil tem transcorrido por um processo contínuo de transformação, substituindo os manicômios por serviços e recursos que visam à reinserção social das pessoas com transtornos. A humanização é um dos princípios dessa reforma, considerando os aspectos biopsicossociais. A consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil também contribuiu para superar a violência nos manicômios e priorizar os direitos dos pacientes psiquiátricos. Os Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) surgiram como uma alternativa aos hospitalocêntricos, promovendo um cuidado focado na reinserção psicossocial e na autonomia dos pacientes. A equipe multiprofissional desempenha papel fundamental nesse processo, sendo o enfermeiro essencial para o cuidado singular e a promoção da escuta, acolhimento, vínculo, responsabilização e apoio emocional. Tradicionalmente os pacientes com transtornos mentais eram isolados devido às teorias que alegavam a necessidade da família se proteger da “loucura”. Com avanço dessas ideias reformistas, houve um abandono desse modelo progressista, e observou a importância da inclusão, o que é imprescindível a condição humana. **OBJETIVO:** Discutir a transformação da reforma psiquiátrica no Brasil, enfatizando a importância dos CAPS na reinserção social. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo observacional do tipo de relato de experiência no CAPS III de Aparecida de Goiânia. No relato de experiência, os acadêmicos de enfermagem descrevem o estágio realizado no CAPS, observando a trajetória de indivíduos que passaram por exclusão social devido a transtornos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** De acordo com as observações o Caps se mostrou uma ferramenta eficaz na reinserção dessas pessoas na sociedade, proporcionando um atendimento integral e personalizado, valorizando a autonomia do usuário e envolvendo-o nas decisões sobre seu próprio cuidado. O movimento antimanicomial, que questionou o modelo asilar e segregador, foi fundamental para impulsionar a reforma psiquiátrica no Brasil. A participação da família no projeto terapêutico do CAPS também desempenha um papel importante na reintegração social do usuário, promovendo acolhimento e adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou

a importância da inclusão devido sua abordagem humanizada, proporcionando um lugar acolhedor que valoriza a singularidade de cada indivíduo. Espera-se que essa experiência contribua para a reflexão e disseminação de práticas inclusivas, visando a construção de uma sociedade justa e solidária, onde cada indivíduo seja valorizado em sua singularidade. As contribuições para o campo de enfermagem e saúde: observa-se que a reforma psiquiátrica no Brasil trouxe vários avanços para saúde mental. O enfermeiro atua no cuidado humanizado e na promoção de autonomia dos pacientes, reinserindo-os na comunidade de forma autônoma, articulações nesse sentido reforçam a promoção da saúde e corrobora para prevenção de maiores danos mentais e físicos.

REFERÊNCIAS

1. Amarante P. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. Revista Ciência Saúde Coletiva [Internet]. [citado em 06 de jun 2023]. Disponível em: <www.scielo.br/j/csc/a/tDnNtj6kYPQyvtXt4JfLvDF/?format=pdf&lang=pt>.
2. Brasil. Ministério da Saúde [Internet]. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Centros de Atenção Psicossocial e unidades de acolhimento como lugares de atenção psicossocial nos territórios. Brasília, agosto de 2015. [Citado em 22 maio 2023]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencao_psicossocial_unidades_acolhimento.pdf
3. Bossato HR. A enfermagem e o protagonismo do usuário no CAPS: um estudo na perspectiva constructionista. Revista Gaúcha Enfermagem [Internet]. [citado em 23 de maio 2023]. 2021;42(1):6-04. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/cLy8PdL7ZVjXwNRcFvwcYpC/?lang=pt>.
4. Dimenstein Magda AE. Estratégia da Atenção Psicossocial e participação da família no cuidado em saúde mental. Physis Revista de Saúde Coletiva [Internet]. [citado em 28 de maio 2023]. 2010;20(4):1209-1226. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/TZgcj9RvZNj6LSqJDnvXNtg/abstract/?lang=pt>.
5. Junqueira MLF. Cuidados de enfermagem em pacientes com transtornos mentais inseridos nos centros de atendimentos psicossociais (CAPS). Revista Brasileira Ciência Vida [Internet]. [citado em 02 de jun 2023]. 2017;5(2):1-24. Disponível em: <http://jornalold.faculdaedecienciasdavid.com.br/index.php/RBCV/article/view/539/201>.

DESCRITORES: Inclusão Social, Serviços de saúde mental, Transtornos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22081608859445232528281114707519160675>

SUBMETIDO POR: 5926351-Léa Carvalho Silva de Moraes em 19/07/2023 15:45

ACADÊMICO BOLSISTA EM ENFERMAGEM: A PRÁTICA COMO INSTRUMENTO DE QUALIFICAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO.

4336198
Código resumo

31/07/2023 17:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LEILA DE ABREU PINTO

TODOS OS AUTORES

LEILA DE ABREU PINTO | leilaabrepinto@hotmail.com | UNIGRANRIO-AFYA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIGRANRIO - AFYA

JOICE CRISTINE FERREIRA CAVALINE DE OLIVEIRA | joicecristine2011@gmail.com | UNIGRANRIO-AFYA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIGRANRIO - AFYA

SAMANTA OLIVEIRA DA SILVA DINIZ | diniz.samanta@hucff.ufrj.br | UNIGRANRIO-AFYA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIGRANRIO - AFYA

RESUMO

Introdução: O acadêmico bolsista, também conhecido como estágio não obrigatório, acontece quando um graduando desenvolve suas atividades em unidades de saúde, onde haja profissional supervisor, com a finalidade de unir conhecimento teórico e prática profissional. No campo acadêmico, verifica-se uma preocupação com o modelo formador do profissional em saúde, na qual cada vez mais se configura a necessidade de profissionais aptos a contribuir com a sociedade num contexto de profundas mudanças, não somente em seu próprio campo profissional (FADEL, 2013). Assim, a extensão assume o papel potencializador desta relação, por meio da diversificação de cenários e metodologias de aprendizagem, implementando novos espaços de discussão, análise e reflexão das práticas no cotidiano do trabalho e dos referenciais que as orientam (FERREIRA, FIORINI, CRIVELARO, 2010). **Objetivos:** Relatar a experiência de aprendizagem e o crescimento profissional de acadêmicos bolsistas em enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência (DALTRO, FARIA, 2019) de acadêmicos bolsistas. As atividades ocorreram no ano de 2022 em uma Unidade de Saúde da Família localizada no estado do Rio de Janeiro. **Resultado:** Durante o estágio curricular não-obrigatório foram realizadas as seguintes ações: Consulta de enfermagem, campanha de vacinação, curativo, grupo de apoio ao tabagista, coleta de colpocitológico, visita domiciliar, aplicação de injetáveis, acompanhamento em puericultura, pré-natal, realização de testes rápidos, educação em saúde. As atividades vivenciadas possibilitaram o desenvolvimento de habilidades específicas, aprofundamento do conhecimento teórico em atenção primária e o fortalecimento da autonomia e de aspectos atitudinais. Conhecer o funcionamento das unidades, acompanhar o processo de trabalho dos profissionais e prestar a assistência direta a população permitiu conhecer melhor os determinantes e condicionantes sociais que implicam no bem-estar e qualidade de vida do indivíduo, família e comunidade. Ademais, também foi possível vivenciar situações adversas no cotidiano no trabalho dos profissionais, como a falta de pessoal, de recursos materiais, de equipamentos, intercorrências, desfechos inesperados e até mesmo a morte. **Conclusão:** Vivenciar experiências práticas durante a formação profissional para além do estágio obrigatório é, sem dúvida, um divisor de águas. A atuação proporcionou experiência de prática integral aos acadêmicos, oferecendo a oportunidade de atuar e agregar conhecimentos e habilidades. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O relato permitiu discorrer sobre as ações realizadas durante o estágio não obrigatório em enfermagem e propagar informações sobre os caminhos possíveis para o estudante

durante a graduação. Espera-se que o resultado deste relato estimule os acadêmicos a buscarem estágios durante a formação acadêmica.

DESCRITORES: Estudantes de enfermagem, Educação em Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

Fadel CB, Bordin D, Kuhn E, Martins LD. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. Interface (Botucatu) [Internet]. 2013Oct;17(47):937–46. Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.3811>

Ferreira RC, Fiorini VML, Crivelaro E. Formação profissional no SUS: o papel da Atenção Básica em Saúde na perspectiva docente. Rev bras educ med [Internet]. 2010Apr;34(2):207–15. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000200004>

Daltro MR, Faria AA de. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. Estudos e Pesquisas em Psicologia [Internet]. 2019 Jan 1;19(1):223–37. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000100013&lng=pt&nrm=iso

DESCRITORES: Estudantes de enfermagem, Educação em Enfermagem, Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/260056682080448429269990637475623800380>

SUBMETIDO POR: 4336198-LEILA DE ABREU PINTO em 31/07/2023 17:40

CUIDAR COM LIBERDADE: EXPERIÊNCIA COM RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA SAÚDE MENTAL NO TERRITÓRIO

5252481
Código resumo

16/09/2023 00:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LEILANY DANTAS VARELA

TODOS OS AUTORES

LEILANY DANTAS VARELA | leilany.dantasvarela@urca.br | Universidade Regional do Cariri-URCA |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | URCA

MARIA DE FÁTIMA ANTERO SOUSA MACHADO | fatimaantero@uol.com.br | FIOCRUZ - CE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
FIOCRUZ - CE

MARISTELA INÊS OSAWA VASCONCELOS | miosawa@gmail.com | Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA.

MARIA DO SOCORRO DE SOUSA | sousams3@gmail.com | FIOCRUZ-CE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FIOCRUZ-CE

HELVIS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA | helviseduardo@gmail.com | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA

ANTONIO GERMANE ALVES PINTO | germane.pinto@urca.br | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA

RESUMO

Reconhecer e praticar o cuidado em liberdade, é um grande desafio nos serviços de saúde mental, sendo crucial capacitar os profissionais para fomentar autonomia e emancipação em ambientes comunitários. A educação permanente em saúde desempenha um papel fundamental nessa formação crítica e reflexiva. Objetivou-se relatar a experiência de uma formação, com ênfase em saúde mental, para residentes do Programa de residência Multiprofissional em saúde da família e comunidade de um município do interior do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pela doutoranda em saúde da família, pela Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), a partir da atividade de dispersão da disciplina Estágio de Docência entre os meses março a junho de 2023 com o seguinte cenário de prática: O Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde de um município do interior do Ceará e como ação: O processo formativo em saúde mental para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola De Saúde Pública Do Ceará - IV Turma do município. Participaram da atividade seis residentes em saúde da família, um enfermeiro, um farmacêutico, uma psicóloga, uma assistente social, um fisioterapeuta, uma nutricionista e a articuladora municipal do programa. A formação teve uma carga horária teórico-prática de 40 horas, dividida em 06 encontros, 04 de forma presencial; 02 encontros com momentos síncrono e assíncrono, e atividade de dispersão para implementação de atividades. Durante os encontros formativos, utilizou-se de algumas estratégias pedagógicas como: rodas de conversa; construção de mural interativo, simulação de grupos a partir de roteiro orientado. Foi identificada a necessidade de educação permanente para conhecimento, inclusão e implementação de estratégias de manejo no cuidado em saúde mental no território da APS pelos residentes. As oficinas contemplaram desde de dispositivos de cuidado em saúde mental até a política de saúde mental e sua interface com a Política Nacional de Atenção Básica, além de estratégias de manejo no cuidado em saúde mental como: acolhimento com escuta qualificada, aplicação de grupo operativos, dispositivo GAM (guia da gestão autônoma da medicação). Observou-se que a intervenção oportunizou o trabalho com a Política de formação profissional na saúde, atuando no espaço formativo

na APS, articulando teoria e prática através da aproximação com a realidade e demandas do território. Notou-se, ainda, um interesse geral do público alvo com foco na realização da formação, propiciando a ampliação das informações e a formação de competências voltadas para a capacidade de desenvolver estratégias de manejo no cuidado em saúde mental no território da APS. Dessa forma, torna-se urgente a inclusão da educação permanente em saúde nos processos de trabalho, pois a política de saúde mental ainda não está pautada nos serviços, dificultando saúde integral para todos no SUS.

REFERÊNCIAS

Pereira EC, Costa-Rosa A. Problematizando a Reforma Psiquiátrica na atualidade: a saúde mental como campo da práxis. *Saúde Soc.*, 2012; 21(4): 1035-1043.

Lancetti A, Amarante P. Saúde mental e saúde coletiva. In: Campos GWS et al. *Tratado de Saúde Coletiva*. 2ªed. São Paulo: Hucitec, 2014. p.661-680.

Rottelli F, Leonardi O, Mauri D. Desinstitucionalização, uma outra via: a reforma psiquiátrica italiana no contexto da Europa Ocidental e dos "países avançados". In: Nicácio F, (org.). *Desinstitucionalização*. 2ªed. São Paulo: Hucitec; 2001.

DESCRITORES: Educação Continuada; Saúde Mental; Equipe Multiprofissional;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/257773492175081847363808210887208254376>

SUBMETIDO POR: 5252481-HELVIS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA em 16/09/2023 00:34

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM FORENSE PARA A PERÍCIA CRIMINAL

1344314
Código resumo

31/07/2023 22:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LENILDE DIAS RAMALHO

TODOS OS AUTORES

LENILDE DIAS RAMALHO | lenildedias@gmail.com | Faculdade UNINEVES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Educação

JOSEANE DE OLIVEIRA GOMES | ogomesjo53@gmail.com | Faculdade UNINEVES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Educação

JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE | janaina.freire@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Educação

LUCIANA DE ARAÚJO MOREIRA | luciana.araujo@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Educação

ISA FERNANDA MARTINS SANTOS DE MOURA | isa.moura@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Educação

CLENIA MARIA PEREIRA BATISTA | clenia.batista@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Educação

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher vem sendo um dos grandes destaques negativos e reocupantes discutidos em mídias, em Escolas, Universidades, Igrejas, jornais debates e no dia a dia das cidades. Antes da Lei Maria da Penha entrar em vigor a violência contra a mulher se reduzia a pagamentos de cestas básicas. Com a Lei nº11.340/2006 a Violência Doméstica passou a ser crime, dando destaque não só a violência doméstica bem como, física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. **OBJETIVO:** Identificar a contribuição da enfermagem forense para a perícia criminal focando a prevenção de violência sexual e a diminuição nos índices desses crimes contra a mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e exploratório, tendo como finalidade o levantamento teórico e reflexivo sobre a atuação da Enfermagem Forense na prevenção da violência sexual através da coleta de evidências, analisando possíveis descobertas, possibilitando na perícia de maus tratos, violência sexual e Assistência técnica para a Justiça Civil e Criminal. **RESULTADOS:** O papel do Enfermeiro Forense é fundamental para a garantia de direitos e prestação de cuidados a vítimas e também para dar apoio a família da vítima de violência. A Enfermagem Forense se articula às ciências forenses como um todo, auxiliando a justiça. No Brasil o marco legal da atuação da Enfermagem Forense é através da Resolução 389/2011. As competências dos Enfermeiros Forenses são: maus tratos, abuso sexual, traumas e outras formas de violência, investigação de morte, Enfermagem Psiquiátrica Forense, preservação de vestígios, testemunho pericial, consultoria, desastres de massa e Enfermagem Carcerária. Ao Enfermeiro Forense caberá o exame físico, descrição das lesões o registro das informações e coleta dos vestígios. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que é de suma importância o conhecimento desta pesquisa, tendo em vista que a área é pouco conhecida, sendo uma ótima contribuição para o desfecho de crimes sexuais, bem como a divulgação para que o mesmo não aconteça. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O profissional de enfermagem tem o dever de notificar os casos de violência que tiver conhecimento, inclusive a sexual, podendo responder pela omissão. Apesar do código de ética não apresentar explicitamente a expressão violência sexual, deixa claro o dever que os profissionais têm de zelar pela saúde e dignidade de seus pacientes.

REFERÊNCIAS

- ARRAIS, E. L. M.; OLIVEIRA, M. L. C.; SOUSA, I. D. B. Prevenção de infecção urinária: indicadores de qualidade da assistência de Enfermagem em idosos. Revista de Enfermagem UFPE [online], v. 11, n. 8, pp. 3151–3157, 2017.
- DORESTE, F. C. P. L. et al. Segurança do Paciente e Medidas de Prevenção de Infecção do Trato Urinário Relacionados ao Cateterismo Vesical de Demora. Enfermagem Atual In Derme, v. 89, n. 27, 2019.
- NOGUEIRA, H. K. L. et al. Conhecimento de profissionais intensivistas sobre o bundle para a prevenção de infecção do trato urinário associada ao uso de sondas. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 11, n. 12, pp. 4817, 4 dez. 2017.
- SILVA, G. F. et al. Prevalência de infecção do trato urinário em idosos assistidos por um programa de medicina preventiva em Cascavel/PR. FAG JOURNAL OF HEALTH (FJH), v. 2, n. 3, pp. 352–356, 2 set. 2020.

DESCRITORES: Violência sexual; Violência doméstica; Enfermagem forense.

SUBMETIDO POR: 7087843-Lenilde Dias Ramalho em 31/07/2023 22:15

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO URINÁRIA EM PACIENTES CIRÚRGICOS IDOSOS

7087843
Código resumo

31/07/2023 22:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LENILDE DIAS RAMALHO

TODOS OS AUTORES

LENILDE DIAS RAMALHO | lenildedias@gmail.com | Faculdade UNINEVES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Educação
IOLANDA MARIA GUIMARÃES | iokeka@hotmail.com | Faculdade UNINEVES | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Educação
JANAINA DE OLIVEIRA MADRUGA FREIRE | janaina.freire@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Educação
LUCIANA DE ARAÚJO MOREIRA | luciana.araujo@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Educação
ISA FERNANDA MARTINS SANTOS DE MOURA | isa.moura@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Educação
CLENIA MARIA PEREIRA BATISTA | clenia.batista@unineves.com.br | Faculdade UNINEVES | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Educação

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é caracterizado como um fenômeno fisiológico constante, progressivo e não reversível. A população geriátrica é mais susceptível a contrair infecções por diversas razões, como: mudanças fisiológicas causadas pelo envelhecimento, e consequentemente diminuição da capacidade funcional, além da imunossenescência. Quanto maior for o grau de incapacidade e debilidade da pessoa idosa, maior será a prevalência de infecções como por exemplo a Infecção do Trato Urinário (ITU), sendo caracterizado como um dos locais mais comuns de infecções bacterianas em indivíduos idosos. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de Enfermagem preventivos de infecção urinária em idosos submetidos a cirurgias. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, visando a identificação, análise e síntese de estudos que abordem a temática em questão. A busca dos artigos científicos foi realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE, PubMed, LILACS, BVS. Foram considerados estudos primários e/ou secundários, quantitativos, qualitativos ou de abordagem mista. A limitação temporal correspondeu ao período entre 2010 a 2021, sendo considerados aqueles apresentados nos idiomas inglês, português ou espanhol. Foram identificados 142 artigos científicos potencialmente condizentes com a temática estudada, todos passaram pelo procedimento de análise minuciosa do título e do resumo, sendo excluídos 133 artigos, sendo classificados nove estudos para a leitura completa, e destes, três estudos estavam totalmente condizentes com o objeto de estudo desta revisão. **RESULTADOS:** Os principais resultados encontrados no estudo, acerca de cuidados de enfermagem preventivos à infecção urinária em idosos submetidos a cirurgias, estão relacionados com a correta utilização de luvas, a lavagem das mãos, manutenção de uma barreira estéril, uso de técnica de inserção sem toque, uso de cateteres revestidos com prata, cuidados Meatal diariamente, e a etapa de educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto, é necessário que os enfermeiros e os serviços de saúde conheçam essas práticas e as implementem, sendo capazes desta forma reduzir a quantidade de infecções do trato urinário dentro desses serviços, reduzindo também o tempo de internação hospitalar da pessoa idosa, assim como os valores destinados aos problemas destes pacientes. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Quanto maior for o grau de incapacidade e debilidade da pessoa idosa, maior

será a prevalência de infecções como por exemplo a Infecção do Trato Urinário (ITU), sendo caracterizado como um dos locais mais comuns de infecções bacterianas em indivíduos idosos.

REFERÊNCIAS

- ARRAIS, E. L. M.; OLIVEIRA, M. L. C.; SOUSA, I. D. B. Prevenção de infecção urinária: indicadores de qualidade da assistência de Enfermagem em idosos. *Revista de Enfermagem UFPE* [online], v. 11, n. 8, pp. 3151–3157, 2017.
- DORESTE, F. C. P. L. et al. Segurança do Paciente e Medidas de Prevenção de Infecção do Trato Urinário Relacionados ao Cateterismo Vesical de Demora. *Enfermagem Atual In Derme*, v. 89, n. 27, 2019.
- NOGUEIRA, H. K. L. et al. Conhecimento de profissionais intensivistas sobre o bundle para a prevenção de infecção do trato urinário associada ao uso de sondas. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 11, n. 12, pp. 4817, 4 dez. 2017.
- SILVA, G. F. et al. Prevalência de infecção do trato urinário em idosos assistidos por um programa de medicina preventiva em Cascavel/PR. *FAG JOURNAL OF HEALTH (FJH)*, v. 2, n. 3, pp. 352–356, 2 set. 2020.

DESCRITORES: Saúde do idoso; Segurança do paciente; Controle de infecção

SUBMETIDO POR: 7087843-Lenilde Dias Ramalho em 31/07/2023 22:01

REFLEXÃO SOBRE GESTÃO E OS ENTRAVES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS NOS ÚLTIMOS TEMPOS

2393312
Código resumo

17/09/2023 21:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LENNA ELOISA MADUREIRA PEREIRA

TODOS OS AUTORES

LENNA ELOISA MADUREIRA PEREIRA | lenna.madureira@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO

Introdução: A educação permanente em saúde (EPS) é compreendida como um processo de ensino-aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar são incorporados à realidade do ambiente de trabalho e suas respectivas organizações¹. Como modalidade da educação na área da saúde, a EPS tem seu papel determinado pela correlação de forças sociais, econômicas, culturais e políticas que, em conjunto, constroem a política pública em saúde. **Objetivo:** Analisar por meio das políticas de saúde como a educação permanente em saúde vem sendo instituída no Sistema Único de Saúde (SUS) nos últimos anos. **Método:** Ensaio teórico de cunho reflexivo², a partir dos materiais e portarias publicados pelo ministério da saúde e livros, que contemplam o tema da educação permanente em saúde (EPS). **Resultados:** Desde a implantação e instituição da Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS) e, sobretudo, com a adequação da EPS via Pacto pela Saúde, há um marco positivo para a formação no trabalho ao assumir a regionalização da gestão no SUS³, a fim de enfrentar as carências e necessidades. As carências se concentravam no processo de implementação da PNEPS, em razão da falta de priorização das ações de EPS no processo de planejamento, assim como o financiamento, com a descontinuidade dos repasses financeiros do Ministério da Saúde (MS) e consecutivos problemas de execução dos recursos⁴. Ao transcorrer da Pandemia (2020-2022), a realidade da organização do SUS foi configurada como um período “instável”, com trabalho desorganizado de comunicação entre as três esferas de governo. Houve a divulgação do Plano Nacional de Contingência (PCN) bem aquém das expectativas de uma gestão, que deveria prezar não só pela saúde do povo, mas como também de seus trabalhadores. A EPS está entre os processos que foram impactados por tal política de Estado⁵. A começar pelo despreparo dos profissionais de saúde, que não estavam preparados para a emergência e o perigo letal do vírus; o PCN não abordou estratégias multissetoriais para prover aportes financeiros a estados e municípios, muito menos para as ações de EPS, ficando para as secretarias estaduais a elaboração de um plano de EPS voltado à organização do processo de trabalho, atrasando a expansão de leitos ou contratação de recursos humanos para os hospitais de campanha⁵. Das medidas de biossegurança voltadas à saúde dos trabalhadores, material educativos e recomendações acerca do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) foram usados, porém não foram implementadas em todos os estados. **Conclusão ou implicações para a prática:** A ausência das proposições voltadas ao trabalhador da saúde e da enfermagem denota preocupação, assim como a necessidade de mobilização para o debate sobre a responsabilização que precisam ser arcadas pelos três níveis de governança. Os aprendizados desse evento precisam colaborar para o preparo, o respeito e a materialização de condições de trabalho favoráveis aos trabalhadores brasileiros.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Política Nacional de Educação Permanente Para O Controle Social no Sistema Único de Saúde. p. 1-24. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/miolo_pep.pdf. Acesso em: 01 set. 2023.
2. Carlos DJD, Bellaguarda MLR, Padilha MI. O documento como fonte primária nos estudos da enfermagem e da saúde: uma reflexão. Escola Anna Nery. 2022; 26:e20210312. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/7PV7fDsXhXLkZJfPHbZt9mG/abstract/?lang=pt>
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE. (2018). Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: O Que Se Tem Produzido Para Seu Fortalecimento? Brasília, DF, 28 abr. 2023. v. 1, p. 1-73. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/livros-publicacoes/2978-politica-nacional-de-educacao-permanente-em-saude-o-que-se-tem-produzido-para-o-seu-fortalecimento>. Acesso em: 01 set. 2023.
4. Sarreta FO. Educação Permanente em saúde para os trabalhadores do SUS. São Paulo: Unesp, 2009. 248 p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/29k48>. Acesso em: 01 set. 2023.
5. Vieira SL, Souza SG, Figueiredo CF, Santos VVC, Santos TBS, Duarte JA, et al.. Ações de educação permanente em saúde em tempos de pandemia: prioridades nos planos estaduais e nacional de contingência. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2023May;28(5):1377–86. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023285.11252022>

DESCRITORES: Enfermagem em saúde pública, Gestão em saúde, Educação continuada.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302162222544822175802418308773117927166>

SUBMETIDO POR: 2393312-LENNA ELOISA MADUREIRA PEREIRA em 17/09/2023 21:55

O CANAL TEÓRICO PRÁTICO COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

6245380
Código resumo

29/08/2023 17:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LEOANA REIS MARQUES

TODOS OS AUTORES

LEOANA REIS MARQUES | xlerex@gmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ

LAÍS PEIXOTO SCHIMIDT | | Universidade Estácio de Sá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estácio de Sá

ANA CAROLINE DA SILVA BARBARA | | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ

EDINEIA LAZZARI | | UNISINOS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNISINOS

GABRIELA MOIÇÓ AZEVEDO | | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIRIO

LÍCIA MARIA ACCIOLY LIMA | | UFAL | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFAL

RESUMO

O Canal teórico-prático (CTP) do Programa de Residência de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade (PREFC) se configura em um espaço onde residentes, preceptores e profissionais dos serviços problematizam situações e conceitos com o uso de diversas metodologias de ensino e aprendizagem, considerando as bases de reflexão da pedagogia de Paulo Freire, tais como, a emancipação, problematização, diálogo, criticidade e conscientização, contemplando que a formação em serviço se dá pela educação permanente em saúde com bases na EPS, educação em serviço, e as bases da educação permanente para a formação do SUS para o SUS. Objetivo: Apresentar o canal teórico prático como uma ferramenta de emancipação capaz de expandir as possibilidades humanas e valores democráticos dentro do Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por preceptores e residentes do PREFC sobre o CTP desenvolvido nas Unidades de Saúde de atuação da residência de Enfermagem de Família e Comunidade. Resultados: O CTP é um espaço reservado na grade curricular do PREFC. Conforme a agenda padrão do residente de primeiro e segundo ano, é disponibilizado um turno semanal para o CTP. Além disso, ainda há a possibilidade de oportunizar esse espaço para ser integrado com outras categorias profissionais e que sejam organizados cronogramas temáticos semestrais para a condução desses momentos. Como temáticas sugeridas a serem abordadas, estão: Acolhimento bebê-família, promoção da saúde, atendimentos com base nas linhas de cuidado, gestão do conhecimento em saúde, dentre outras. Para construção desse espaço, é necessário dialogar com a experiência do residente e o cotidiano do serviço de saúde. Assim, uma investigação e um levantamento de temas que fazem parte do cotidiano do serviço, das situações de saúde do serviço e do território que constituem o cenário de formação. Assim os temas abordados e elencados ao teórico prático devem ser construídos em conjunto, compreendendo que o território em saúde é vivo e as situações em saúde dinâmicas. Considerações finais: Esse espaço proporciona a discussão, troca de conhecimento e aprendizado através do estímulo à reflexão crítica dos profissionais de saúde que atuam no SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 24 de agosto de 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 9.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

HADDAD, M. C. F. L. A residência de enfermagem na formação profissional. Ciência Cuidado e Saúde, Maringá, v. 11, n. 2, jun. 2012. Disponível em: . Acesso em: 13 jun 2022.

HOOKS, bell. Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança. São Paulo: Editora Elefante, 2021. 295páginas. ISBN978-65-872235-41-7.

DESCRITORES: Saúde; ensino; autonomia profissional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/245664756518344076884036096071442668339>

SUBMETIDO POR: 2637127-LEOANA REIS MARQUES em 29/08/2023 17:33

BENEFÍCIOS DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FÍSTULA EM FERIDA CIRÚRGICA

4333042
Código resumo

11/09/2023 16:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LEONARDO DE ANDRADE COSTA

TODOS OS AUTORES

LEONARDO DE ANDRADE COSTA | leoandrade86@hotmail.com | Não é instituição de Ensino |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu

ARIANE PEREIRA RIBEIRO COSTA | ariane.ribeiro15@hotmail.com | Não é instituição de Ensino | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658

| SMS Três Rios

RESUMO

A terapia com ozônio, também denominada de ozonioterapia, é um recurso terapêutico que utiliza como principal componente a molécula de ozônio, podendo sua aplicação ser combinada com oxigênio em diferentes concentrações.¹ A Ozonioterapia é uma terapêutica que tem se demonstrado efetiva ao cuidado de lesões.² A molécula de ozônio é utilizada como gás medicinal, promovendo o aumento da circulação sanguínea por intermédio de normatização do oxigênio presente no organismo, provém de uma função analgésica, fungicida e antibactericida revertendo processos infecciosos e consequentemente estimulando uma cicatrização eficiente e em menor tempo comparada a outros tratamentos.² O COFEN através do PARECER NORMATIVO Nº 001/2020, reconhece a Ozonioterapia como prática possível de ser realizada por Enfermeiros em todo o território Nacional, desde que devidamente capacitado, possa prescrever a Ozonioterapia, como terapia complementar, seguindo-se os protocolos nacionais e internacionais, de acordo com os diagnósticos de Enfermagem e pelas vias de aplicação correspondentes.³ O presente estudo tem por objetivo constatar a eficácia da Ozonioterapia como terapêutica complementar no tratamento de fístula em ferida cirúrgica e os benefícios para acelerar o processo de cicatrização. O usuário acompanhado, estava internado em um Hospital ortopédico de médio porte no interior do estado do Rio de Janeiro, encontrava-se em período pós-operatório de ombro, onde foi reabordado cirurgicamente devido a rejeição da prótese. Após seis dias da reabordagem, apresentou deiscência de sutura, com diagnóstico médico posterior de fístula com aproximadamente três centímetros de profundidade e infecção no sítio cirúrgico. Foram realizados um total de oito sessões de ozonioterapia, dividida em duas etapas, no caso quatro por semana, o tempo de exposição ao gás foi de dez minutos através de "Bag". Após o fim do tratamento indicado, foi observado cicatrização das suturas e preenchimento total da fístula com tecido de granulação. Diante do exposto, o uso da Ozonioterapia apresentou benefícios no processo de reparo tecidual, além de diminuir os riscos de infecção local, reduz os gastos em saúde, o tempo de internação e outras possíveis intervenções invasivas. Sabemos que a execução desta terapêutica é uma atividade privativa do Enfermeiro, portanto, sugerimos revisão de protocolos institucionais e a implementação da ozonioterapia em caráter complementar no tratamento de feridas, pois otimiza o processo de reparo tecidual e reduz riscos de exposição a agentes infecciosos, elevando assim a excelência na qualidade assistencial, maior segurança ao usuário e autonomia do Enfermeiro frente a tomada de decisões.

REFERÊNCIAS

- 1 - Batista FWS; Araújo TM; Brandão MGSA; Ponte VA. Benefícios da ozonioterapia no tratamento de úlceras nos pés em pessoas com diabetes mellitus. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 2021, 19: e 182 ;
- 2 - Lima, A. E. F. de.; Zaghi, A. N.; Oliveira, G. de.; Espíndola, C. M.; SPINDOLA, D. G.; Maia, J. S.; Figueiredo, L. P. Ozonioterapia como opção ao tratamento de lesões cutâneas em humanos: revisão integrativa da literatura. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. Umuarama. v. 26, n. 3, p. 233-242, set./dez. 2022;
- 3 - Conselho Federal de Enfermagem, Brasília. Parecer normativo nº 01/2020/DF. Brasília: Cofen; 20 de fevereiro de 2020.

DESCRITORES: Terapêutica; Enfermagem; Ozonioterapia.

SUBMETIDO POR: 7217408-LEONARDO DE ANDRADE COSTA em 11/09/2023 16:24

RETENÇÃO URINÁRIA EM USUÁRIOS SUBMETIDOS À RAQUIANESTESIA EM CIRURGIA ORTOPÉDICA E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

7217408
Código resumo

30/08/2023 16:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LEONARDO DE ANDRADE COSTA

TODOS OS AUTORES

LEONARDO DE ANDRADE COSTA | leoandrade86@hotmail.com | Não é instituição de Ensino | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu
ARIANE PEREIRA RIBEIRO COSTA | ariane.ribeiro15@hotmail.com | Não é instituição de Ensino | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| SMS Três Rios

RESUMO

A retenção urinária (RU) no adulto é um diagnóstico de enfermagem frequente em diversas condições patológicas. A taxonomia NANDA Internacional (NANDA-I) define-a como a incapacidade de esvaziar completamente a bexiga (NANDA International, 2018). Já o Conselho Internacional de Enfermeiros (International Council of Nurses - ICN) considera-a o status urinário, com esvaziamento incompleto da bexiga por perda da sua função muscular, consequente de medicação narcótica ou de lesão vesical (Conselho Internacional de Enfermeiros, 2016)¹. Retenção urinária é uma complicação pós-anestésica comum, associada à distensão dolorosa da bexiga e risco de lesão permanente do músculo detrusor². Na literatura médica internacional, relatos de diversos estudos afirmam que a incidência da retenção urinária pode variar de 3 a 40%³. No Brasil, são poucos estudos sobre o tema, especialmente envolvendo cirurgias ortopédicas³. O presente estudo tem por objetivo avaliar a incidência da realização de cateterismo vesical de alívio em usuários que foram submetidos a raquianestesia durante cirurgia ortopédica de joelho e quadril, em um hospital de médio porte do interior do Estado do Rio de Janeiro. A amostra analisada foi de 1064 documentos de passagem de plantão, tais correspondem aos usuários submetidos a cirurgia de joelho e quadril. Dos 1064 usuários, 412 (38.72%), foram submetidos a cirurgia de quadril e 652 (61.27 %) submetidos a cirurgia de joelho. Todos estavam em período pós-operatório internados em uma UTI. O período analisado foi entre Janeiro e Julho de 2023. O critério utilizado pelos profissionais para caracterizar RU foi: incapacidade de micção espontânea relatada pelo usuário, distensão dolorosa da bexiga e usuários em pós-operatório de cirurgia ortopédica de quadril e joelho onde houve administração da raquianestesia. Dos registros avaliados, verificamos que 138 (33.49%) usuários que foram submetidos a cirurgia de quadril e 250 (38.42%) que foram submetidos a cirurgia de joelho tiveram RU pós-operatória, necessitando assim de intervenção invasiva. Somando os dois grupos em pós-operatório, 388 (36.46%) dos usuários tiveram a necessidade de intervenção do Enfermeiro na realização do cateterismo vesical de alívio, gerando melhora imediata do sintoma de dor ou desconforto em região supra púbica. Sendo assim, verificamos através destes resultados que a incidência de RU é alta neste perfil de usuários. Sabemos que a execução deste procedimento é uma atividade privativa do Enfermeiro, portando sugerimos maior autonomia e criação de protocolo interno para que o processo de Enfermagem seja realizado no pós-operatório, fazendo com que este profissional elabore o plano de ações a essa possível complicação, atuando assim de forma preventiva a eventos relacionado a dor,

ansiedade, arritmia, hipertensão, entre outros, elevando a excelência a qualidade assistencial e maior autonomia do Enfermeiro frente a tomada de decisões.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira CIV, Simões IMH. Validação de protocolo de enfermagem para avaliação e diagnóstico de retenção urinária no adulto. Revista de Enfermagem Referência Série IV – n.º 23 – OUT./NOV./DEZ.2019;
2. Dal Mago AJ, Helayel PE, Bianchini E, Kozuki H, Oliveira Filho GR – Prevalência e Fatores Preditivos de Retenção Urinária Diagnosticada por Ultrassonografia no Período Pós-Anestésico Imediato. Revista Brasileira de Anestesiologia 387 Vol. 60, Julho-Agosto, 2010;
3. Fernandes MCBC, Costa VV, Saraiva RA. Retenção urinária pós-operatória: Avaliação de pacientes em uso de analgesia com opióides. Rev Latino-am Enfermagem 2007 março-abril; 15(2).

DESCRITORES: Cateterismo urinário; Período pós-operatório; Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 7217408-LEONARDO DE ANDRADE COSTA em 30/08/2023 16:24

DIFICULDADES DE PACIENTES E CUIDADORES NA REALIZAÇÃO DO CATETERISMO INTERMITENTE LIMPO: REVISÃO DE ESCOPO

8085509
Código resumo

29/08/2023 10:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LEONARDO ORLANDIN

TODOS OS AUTORES

LEONARDO ORLANDIN | leonardo.orlandin@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
| 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluno de doutorado do departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de
Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

ALESSANDRA MAZZO | amazzo@usp.br | Universidade de São Paulo | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora Associada
do Curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: O cateterismo intermitente limpo (CIL) é uma intervenção aplicada no manejo das disfunções urinárias de origem neurológica ou idiopática que resultam no esvaziamento incompleto da bexiga e compreende a inserção periódica de um cateter através da uretra com o objetivo de promover o esvaziamento vesical¹. A ocorrência de dificuldades na realização do procedimento pode contribuir para descontinuidade do uso do CIL e, conseqüentemente, acarretar consequências do não tratamento da bexiga urinária neurogênica². **Objetivo:** identificar as principais dificuldades relatadas pelos pacientes e cuidadores no uso do cateterismo intermitente limpo descritas na literatura científica. **Método:** Estudo realizado por meio de revisão de escopo, conforme a proposta do Joanna Briggs Institute. A busca foi realizada nas bases de dados e bibliotecas digitais SciELO, b-on, LILACS, PubMed, The Cochrane Library, Web of Science, Scopus, CINAHL e Academic Search Premier, executadas entre os meses de maio e junho de 2019. **Resultados:** 34 estudos publicados entre 1984 e 2019 foram incluídos para a amostra final por terem respondido à pergunta da pesquisa. As principais dificuldades identificadas na realização do CIL foram referentes a inserção do cateter, dor, desconforto, trauma uretral, banheiros públicos com instalações inadequadas, dificuldades físicas e falta de acesso aos insumos necessários⁴⁻⁶. **Conclusões:** os estudos analisados evidenciam que as dificuldades que os pacientes usuários do CIL e seus cuidadores enfrentam no dia a dia estão associadas a fatores intrínsecos e extrínsecos, como à falta de destreza, infraestrutura inadequada, carência de materiais adequados e complicações do uso do CIL, bem como fatores institucionais, socioeconômicos e governamentais e podem diminuir a satisfação e a aderência aos programas de reabilitação vesical, com impacto na qualidade de vida dos pacientes e seus cuidadores. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** as dificuldades mapeadas por meio deste estudo, destacam a necessidade do fortalecimento de políticas públicas que garantam acesso adequado aos insumos necessários à realização do CIL, bem como a urgência da discussão sobre infraestrutura de acessibilidade e o investimento em ações de educação em saúde para o adequado ensino da realização do CIL, enfatizando o protagonismo do papel do enfermeiro nesse processo.

REFERÊNCIAS

1. Di Benedetto P. Clean intermittent self-catheterization in neuro-urology. Eur J Phys Rehabil Med. 2011;47(4):651-9.

2. Faleiros F, Pelosi G, Warschausky S, Tate D, K  ppler C, Thomas E. Factors influencing the use of intermittent bladder catheterization by individuals with spina bifida in Brazil and Germany. *Rehabil Nurs*. 2018;43(1):46-51. <https://doi.org/10.1002/rnj.302>
3. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Baldini SC, Khalil H, Parker D. Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual*. Adelaide: JBI; 2017.
4. Orlandin L, Mazzo A, Meska MHG, Jorge BM, Cotta Filho CK, Fumincelli L. Low-fidelity simulation for patients and caregivers in the use of lubricants in clean intermittent catheterization. *Int J Urol Nurs*. 2018;12(1):9-15. <https://doi.org/10.1111/ijun.12155>.
5. Lopes MAL, Lima EDRP. Continuous use of intermittent bladder catheterization - can social support contribute? *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2014;22(3):461-6. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3268.2438>.
6. Bolinger R, Engberg S. Barriers, complications, adherence, and self-reported quality of life for people using clean intermittent catheterization. *J Wound Ostomy Continence Nurs*. 2013;40(1):83-9. <https://doi.org/10.1097/WON.0b013e3182750117>

DESCRITORES: Cateterismo Uretral Intermitente; Bexiga Urinaria Neurogênica; Enfermagem em Reabilitação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/268415584715915726699391252895220144976>

SUBMETIDO POR: 8085509-Leonardo Orlandin em 29/08/2023 10:15

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ

8820863
Código resumo

31/07/2023 20:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETHICIA BARRETO BRANDÃO

TODOS OS AUTORES

LETHICIA BARRETO BRANDÃO | lethiciabrandao12@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP

REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP

LUCAS DOS SANTOS NUNES | nlucas499@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP

CLEIDJANE GOMES FAUSTINO | cgfenfermagem@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, o câncer cérvico-uterino constitui importante problema de saúde, pois apresenta alto índice de letalidade entre mulheres de varias idades. O exame citopatológico foi preconizado como medida de prevenção deste tipo de câncer, devendo ser realizado a partir do início da vida sexual. É fundamental que os serviços de saúde orientem sobre o que é, e qual a importância do exame preventivo, pois a sua realização periódica permite reduzir a mortalidade por câncer do colo do útero na população de risco. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma roda de conversa sobre a prevenção do câncer de mama e do colo do útero. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em que foi realizado uma roda de conversa com as mulheres presente em uma unidade de saúde e os acadêmicos do 9 semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal do Amapá. A didática aplicada foi a aplicação de ilustrações, como imagens e protótipos que especificassem as alterações e modificações fisiológicas provocadas por essas patologias, buscando promover e facilitar a compreensão das mulheres acerca da temática abordada. **RESULTADOS:** No decorrer da explicação foi notado o interesse das mulheres em participar da roda de conversa. Observou-se também a participação das mesmas durante a demonstração do autoexame, por meio das perguntas e experiencias cotidianas que elas relatavam. Ao final da roda, houve a discussão sobre a temática e esclarecimentos sobre as dúvidas. **CONCLUSÕES:** Tal atividade demonstrou o quanto às mulheres estão dispostas a aprender, bem como, aprimorar seus conhecimentos, sendo oportuno relacionar educação em saúde com o público, já que por meio de atividades educativas são levados importantes informações que podem contribuir para saúde dessa população. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** É de grande importância a inovação nos métodos de aprendizagem dentro da enfermagem, pois se cria um ambiente acolhedor e lúdico para a discussão do conhecimento na prática profissional e no repasse do conhecimento a população, permitindo com que temáticas relevantes sejam abordadas e trabalhadas com a população que recebe os serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1-Fernandes NFS, Galvão JR, Assis MMA, Almeida PF, Santos AM. Acesso ao exame citológico do colo do útero em região de saúde: mulheres invisíveis e corpos vulneráveis. Cad. Saúde Pública. 2019 Out; 35(10): e00234618. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00234618>.

2-Dias EG, Faria MLS, Fleury ATS, Pereira SG, Alves JCS. Sentimentos vivenciados por mulheres frente à realização do exame Papanicolaou. J Health Sci Inst., 2018; 36(4): 256-260.

3-Garnelo L, Lima JG, Rocha ESC, Herkrath FJ. Acesso e cobertura da Atenção Primária à Saúde para populações rurais e urbanas na região norte do Brasil. Saúde debate. 2018; 42(1): 81-99. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042018s106>.

DESCRITORES: educação em saúde; saúde da mulher; prevenção primária

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/38990878048744997049270290630570483511>

SUBMETIDO POR: 8820863-Lethicia Barreto Brandão em 31/07/2023 20:04

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: DIÁLOGO COM PROFISSIONAIS ATUANTES NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ-AP

2877273
Código resumo

17/09/2023 19:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LETHICIA BARRETO BRANDÃO

TODOS OS AUTORES

LETHICIA BARRETO BRANDÃO | lethiciabrandao12@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP
AMANDA DOS SANTOS GONÇALVES | amandagon.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP
PEDRO GUILHERME CASTILHO COSTA | enf.pedrocastilho@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP
REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP
LUCAS DOS SANTOS NUNES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP
SÉRGIO PINHEIRO DE SANTANA | sergiosantana.ap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá-UNIFAP

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente, com o avanço tecnológico e científico as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), tornaram-se de simples prevenção, e as informações acerca de sua transmissão passaram a estar disponíveis para a população a partir de ferramentas de educação em saúde através das mídias sociais. No entanto, ainda que, na maioria das vezes, essas doenças possuem fácil diagnóstico e tratamento, se configuram como problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma roda de conversa sobre a prevenção das IST's. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em que foi realizado uma roda de conversa com os pacientes/população presente em uma unidade de saúde e os acadêmicos do 9 semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal do Amapá. A didática aplicada foi a aplicação de ilustrações, como imagens e protótipos que especificassem as alterações e modificações fisiológicas provocadas por essas patologias, buscando promover e facilitar a compreensão da população acerca da temática abordada. **RESULTADOS:** No decorrer da explicação foi notado o interesse da população em participar da roda de conversa. Observou-se também a participação dos mesmos durante a demonstração dos sintomas das patologias, meio de transmissão e tratamento, por meio das perguntas e experiências cotidianas que elas relatavam. Ao final da roda, houve a discussão sobre a temática e esclarecimentos sobre as dúvidas. **CONCLUSÕES:** Tal atividade demonstrou o quanto à população está disposta a aprender, bem como, aprimorar seus conhecimentos, sendo oportuno relacionar educação em saúde com o público, já que por meio de atividades educativas são levados importantes informações que podem contribuir para saúde dessa população. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** É de grande importância a inovação nos métodos de aprendizagem dentro da enfermagem, pois se cria um ambiente acolhedor e lúdico para a discussão do conhecimento na prática profissional e no repasse do conhecimento a população, permitindo com que temáticas relevantes sejam abordadas e trabalhadas com a população que recebe os serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Túlio César Vieira de; SOUZA, Marize Barros de. Adesão das equipes aos testes rápidos no pré-natal e administração da penicilina benzatina na atenção primária. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 54, p. e03645, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico Hepatites Virais 2022. Brasília, DF; 2022.

SANTOS, Thalles Silva Menezes; LOPES, Arianna Oliveira Santana. Testes Rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis na Atenção Básica:: desafios e estratégias da enfermagem. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 40, 2022.

THOMAS, Larissa Scheeren et al. Aconselhamento do usuário na realização do teste rápido Anti-HIV: Relato de acadêmicos de enfermagem. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 10, n. 7, pág. e32310716489-e32310716489, 2021.

DESCRITORES: educação em saúde; saúde sexual; prevenção primária

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202926901488455211523177710924965089182>

SUBMETIDO POR: 8820863-Lethicia Barreto Brandão em 17/09/2023 19:25

COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS ATRAVÉS DO SEMÁFORO DO TOQUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4993262
Código resumo

17/09/2023 14:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA ABREU DA SILVA

TODOS OS AUTORES

LETÍCIA ABREU DA SILVA | leticia_silva@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente do Curso de Enfermagem de Rio das Ostras/UFF

NICOLLY OLIVEIRA CUNHA | nioliveira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente do Curso de Enfermagem de Rio das Ostras/UFF

GIÚLIA KAMILLE DE MEDEIROS PADILHA | giuliapadilha@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira da Unidade Básica Claudio Ribeiro - Âncora - Rio das Ostras.

SUELI SOLDATI ABRANCHES | suelisoldatiabranche@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Universidade Federal Fluminense - Rio das Ostras

GABRIELLE BELTRÃO DE OLIVEIRA | gabrielle_beltrao@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do Curso de Enfermagem de Rio das Ostras/UFF

THAIS MESQUITA MUROS | tmmuros@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Universidade Federal Fluminense - Rio das Ostras

RESUMO

INTRODUÇÃO: O artigo 196 da Constituição Federal, traz consigo que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas.¹ O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), garante para crianças e adolescentes a proteção de seus direitos fundamentais e sua inserção na sociedade como cidadão, sendo dever da família, sociedade e do Estado assegurá-los.² Segundo dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, via “Disque 100”, entre 2011 e o primeiro semestre de 2019, foram registradas mais de 200 mil denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes. Sendo assim, é importante que os profissionais de saúde sejam capazes de identificar, orientar e denunciar os casos de violência sexual contra o público infanto-juvenil, no intuito de proteger as crianças e adolescentes do abuso e da exploração sexual por meio do planejamento e gestão de cuidados.³ **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização da atividade do semáforo do toque para combater o abuso e à exploração sexual de crianças. **MÉTODO:** Relato de experiência acerca de uma atividade realizada por alunos de enfermagem da Universidade Federal Fluminense em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de um município da baixada litorânea do Estado do Rio de Janeiro. Ela ocorreu em Maio de 2023, elucidando a temática do Maio Laranja, campanha proposta pelo Ministério da Saúde. O público-alvo foram crianças, entre 8 e 11 anos de idade, e a atividade escolhida foi o Semáforo do Toque, que visa sensibilizar as crianças sobre a permissividade do toque em determinadas partes do corpo. A atividade foi conduzida pelas discentes e supervisionada pelas docentes, com a contribuição da assistente social do CRAS e da psicóloga da equipe Emulti. Sendo um relato de experiência, não foi necessário enviá-lo ao Comitê de Ética. **RESULTADOS:** As crianças interpretaram a importância do cuidado em não permitir o toque em determinadas partes do corpo. As cores mais apresentadas foram amarela e vermelha, que significavam, respectivamente, atenção/cuidado e “não pode tocar”. De maneira muito participativa, relataram experiências do cotidiano tendo em vista a vulnerabilidade do território. Ao final, algumas crianças foram direcionadas à psicóloga do Emulti presente na atividade. **CONCLUSÃO:** A intervenção realizada sensibilizou as crianças em relação a proteção

do corpo, o que contribui positivamente para reduzir as taxas de abuso infantil. Cabe ressaltar que não só a violência sexual foi abordada mas também a física, mediante os relatos durante a atividade. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DE ENFERMAGEM: O relato demonstra a importância do cuidado contínuo e integral da enfermagem e equipe de saúde, considerando a importância da intersetorialidade. A Interação Ensino e Serviço, proporcionou o enriquecimento na formação acadêmica dos discentes, resultando em um olhar crítico a respeito do papel da enfermagem no SUS.

REFERÊNCIAS

1. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA [Internet]. Constituição; [citado 17 set 2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
2. Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. 13/7 – Dia do Estatuto da Criança e do Adolescente | Biblioteca Virtual em Saúde MS; [citado 17 set 2023]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/13-7-dia-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-3/>.
3. GOV.BR [Internet]. [citado 17 set 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/ptbr/assuntos/noticias/2021/maio/CartilhaMaioLaranja2021.pdf>

DESCRITORES: Criança, Abuso Sexual na Infância, Educação em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/164323045277356049017855200486586227618>

SUBMETIDO POR: 5948931-Letícia Abreu da Silva em 17/09/2023 14:36

PRÁTICAS ASSISTENCIAIS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

5948931
Código resumo

31/07/2023 20:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA ABREU DA SILVA

TODOS OS AUTORES

LETÍCIA ABREU DA SILVA | leticia_silva@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal Fluminense

HEVELYN DOS SANTOS DA ROCHA | hevelynrocha@outlook.com | Universidade Federal Fluminense |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense

MILENA CRISTINA COUTO GUEDES | milenacouto@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense

FERNANDA GARCIA BEZERRA GÓES | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

MAITHÊ DE CARVALHO E LEMOS GOULART | maithegoulart@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

FERNANDA MARIA VIEIRA PEREIRA-ÁVILA | fernandamvp@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A capacitação dos profissionais de enfermagem através da Educação Permanente em Saúde (EPS) é essencial para a qualificação e organização do trabalho ao estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo para atender as demandas da população por meio do planejamento e gestão de práticas assistenciais nos serviços de saúde.¹ Assim, incentivar a educação permanente em saúde para os profissionais de enfermagem proporciona uma melhora na qualidade da assistência. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de oficinas de práticas assistenciais para educação permanente de profissionais da enfermagem no interior do estado do Rio de Janeiro. **Método:** Trata-se de um relato de experiência para descrever a vivência acerca de um projeto de extensão de realização de oficinas de capacitação e EPS em diversos temas relacionados à prática da enfermagem. Para sistematizar a experiência, utilizou-se as seguintes etapas: partida, questões, processo vivido, reflexão e chegada. Na primeira etapa, começo do processo da sistematização do relato, a própria experiência em si. A segunda, definir o objetivo para a formulação das questões iniciais que irão direcionar a reflexão e produção. No processo vivido, trata-se de reconstruir a experiência em ordem cronológica e relatar. A reflexão, processo de análise e síntese, construir a interpretação crítica sobre o que foi vivido e a chegada refere-se às conclusões e aprendizado pela prática. **Resultado:** O ponto de partida se deu da realização de oficinas de práticas assistenciais para EPS de profissionais da enfermagem. A questão centrou-se “As oficinas são uma estratégia efetiva para a implementação de práticas educativas para os profissionais de enfermagem?”. O processo vivido reconstruiu a realização de quatro oficinas entre os meses de setembro a novembro de 2022, a partir da demanda sinalizada pela gestão do hospital municipal com os seguintes temas: Boas práticas para prevenção e manejo de lesão por pressão, terapia intravenosa adulto e criança, teste do coraçãozinho e boas práticas com recém-nascido na maternidade. As atividades aconteceram em dois momentos: o primeiro por uma capacitação teórica e o segundo momento prático no Laboratório de Ensino de Enfermagem. Foram montados cenários de simulação realística para promover um ambiente mais próximo da realidade, assim facilitando a demonstração prática

da abordagem teórica, técnicas e intervenções a serem realizadas. Conclusão: Nota-se que, a realização de oficinas são de extrema importância para atualização dos profissionais de enfermagem sobre as temáticas abordadas favorecendo uma melhoria na assistência de enfermagem prestada. Implicações para o campo da saúde e de enfermagem: A realização das oficinas viabiliza a implementação de práticas educativas voltadas para os profissionais de enfermagem favorecendo a disseminação de informações e orientações para a qualidade da assistência de saúde prestada no âmbito do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira FMCSN, Ferreira EC, Rufino NA, Santos MSS. Educação permanente e qualidade da assistência à Saúde: aprendizagem significativa no trabalho da enfermagem. Arquichan, 2011; 11(1). Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972011000100005.

DESCRITORES: Profissionais de Enfermagem; Capacitação em serviço; Educação em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/178208800923962992545960449412964043827>

SUBMETIDO POR: 5948931-Letícia Abreu da Silva em 31/07/2023 20:42

O IMPACTO DA GESTÃO DO CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (CAE) DO JOELHO PARA OTIMIZAR CIRURGIAS ELETIVAS DE ALTA COMPLEXIDADE

9920860
Código resumo

17/09/2023 21:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA APARECIDA MARINCOLO DOMENIS

TODOS OS AUTORES

LETÍCIA APARECIDA MARINCOLO DOMENIS | leticiamarincolo@gmail.com | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira no Centro de Atenção Especializada em Joelho
ANA CRISTINA SILVA DE CARVALHO | ac.carvalho.acc.acc@gmail.com | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira no Centro de Atenção Especializada em Joelho
ELIETE REZENDE FORTES FERREIRA | elietefortes29@gmail.com | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira no Centro de Atenção Especializada em Joelho
NATALIA NASCIMENTO FILIPPO | natnmnenf81@gmail.com | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira no Centro de Atenção Especializada em Joelho

RESUMO

INTRODUÇÃO: A enfermagem, historicamente desbrava lutas por reconhecimento dentro das diversas instituições de saúde. Através de saberes e conhecimento científico sobre a diversidade de assuntos que permeiam a profissão, a saúde, o processo saúde doença do paciente e seu bem estar que agregam a identidade profissional com observação sobre todo o contexto que envolve o SUS, o paciente e suas interfaces com diversas áreas profissionais, se destacando por articular todo processo que envolve o paciente ortopédico eletivo para iniciar o método pré operatório até o pós operatório tardio. **OBJETIVO:** Relatar experiências de enfermeiras no CAE do Joelho na gestão do cuidado ao paciente ortopédico eletivo. **MÉTODO:** relato de experiências de enfermeiras no ambulatório ao paciente ortopédico com afecções no joelho. Método descritivo de abordagem qualitativa. São realizadas 50 consultas de enfermagem semanalmente, avaliando o paciente desde abordagem social, emocional, fisiológica, em período pré-operatório que antecede sua internação em 30 dias. Toda consulta é registrada em prontuário eletrônico, com a conduta, liberação e apto para internação ou encaminhamento a algum profissional na mesma instituição ou para Clínicas da Família. Todos os pacientes e/ou familiares são orientados quanto a período que precede a internação, e como será sua estadia hospitalar. Aqueles que não estão aptos, são orientados do que necessitam antes de um retorno com a mesma profissional. Após consulta todos os pacientes são monitorados em planilha própria com dados referentes a sua cirurgia, exames, e liberação ou aguardando retorno. **RESULTADOS:** Através desta intervenção há uma aproximação com o paciente, deixando esclarecido de todas as etapas durante o período de internação, enfatizando que no pós-operatório estaremos novamente com equipe multiprofissional orientando esta etapa. Os pacientes e familiares sentem-se acolhidos e seguros diante do período de hospitalização, intervenção e pós-operatório, sabendo que há profissionais que tem conhecimento do que ocorre com ele, passando confiança. **CONCLUSÕES:** A partir desta consulta são estreitos laços, entre paciente/familiares e enfermeiras a qual toda informação ao ser esclarecida antecipadamente não gera surpresas em sua estadia, reduzindo ansiedade, antecipando os processos pós-operatório e otimizando a rotatividade de leito. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE SAÚDE E ENFERMAGEM:** Ao compreender o processo institucional, esclarecendo e explicando ao paciente/familiares todas etapas da intervenção cirúrgica que

será submetido, bem com, explicando as diretrizes do SUS e a gestão de todo paciente ortopédico com afecção no joelho, nota-se que quanto mais informado o paciente ou seus familiares estiverem, menor a ansiedade durante a internação, assim como, maior confiança nos profissionais, o que otimiza o processo assistencial, cujo objetivo é uma internação sem intercorrências e com desfecho de alta pós-operatório dentro do período esperado.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. HumanizaSUS. Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
2. PINHEIRO, R; MATTOS, R.A. O sentido da integralidade na atenção e no cuidado de saúde. Rio de Janeiro: IMS-UERJ/Abrasco, 2001.
3. NOGUEIRA, V.M.R.; MIOTO, R.C.T. Desafios atuais do sistema único de saúde e as exigências para os assistentes sociais. In: Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. 2ª Ed. São Paulo: OPAS,OMS,Ministério da Saúde, 2007, p. 218-241

DESCRITORES: enfermagem ortopédica, gestão em saúde, procedimentos cirúrgicos eletivos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/97135725034333276014413256600498460241>

SUBMETIDO POR: 9920860-Letícia Aparecida Marincolo Domenis em 17/09/2023 21:29

A VULNERABILIDADE DO POVO INDÍGENA WARAO EM TERRITÓRIO BELENENSE

7522471
Código resumo

31/07/2023 22:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA BARBOSA DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

LETÍCIA BARBOSA DE SOUSA | carvalhobarbosale@gmail.com | Universidade Federal do Pará | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Pará

SILVIA NAYARA LEAL TEIXEIRA | silvialeal@ufpa.br | Universidade Federal do Pará | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Pará

WENILSON DA SILVA SANTA BRIGIDA | wenilson.silva.2017@gmail.com | Universidade Federal do Pará | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Pará

RESUMO

Introdução: A região amazônica vem se tornando o destino de imigrantes de países que fazem fronteira com o Brasil. Desde 2010, a estimativa é que cerca de 4.981 indígenas tenham se refugiado na região norte, sendo a maioria da etnia Warao. Desta forma, é de extrema importância explorar as políticas que abrangem essa população e sua efetividade. **Objetivo:** Descrever as dificuldades vividas por indígenas venezuelanos da etnia Warao no território de Belém do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência por discentes de enfermagem em visita técnica realizada ao abrigo de indígenas venezuelanos em Outeiro. **Resultados e discussão:** O local visitado foi o abrigo de imigrantes de Itaiteua, em Outeiro, onde foi possível deparar-se com uma realidade repleta de precariedade. Cerca de 26 famílias alojavam-se em barracos construídos com estacas de madeiras e lonas adquiridas por meio de doações. O sustento das famílias vem da coleta de rua, onde mulheres saem com seus filhos como pedintes nas ruas de Belém, pois, segundo a cultura da tribo, os homens não têm responsabilidades sobre os filhos na ausência das mães. O único serviço de saúde utilizado é o atendimento do consultório na rua, porém os retornos à comunidade são muitos espaçados e assim os indígenas utilizam o misticismo para resolver seus problemas de saúde. Uma das barreiras que existem entre os imigrantes venezuelanos e o sistema público de saúde é a superstição, pois eles acreditam que as pessoas vão para os hospitais para morrer, por isso recorrem aos bruxos da comunidade para que façam rezas, e deem remédios naturais aos enfermos. Esses tipos de tratamentos debilitam muito a saúde dos moradores do abrigo, pois muitas pessoas morrem antes mesmo de receberem o atendimento de saúde adequado. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** O relato contribui para a reflexão das ações e políticas de saúde para pessoas em situação de vulnerabilidade, especificamente indígenas, sua abrangência e eficácia, assim como atrair o olhar mais da enfermagem para as necessidades voltadas para a saúde desta população, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Thayná Victoria Silva do et al. OS INDÍGENAS WARAO NA REALIDADE BELENENSE: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA. POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: UMA COMPREENSÃO CIENTÍFICA DO REAL- VOLUME 2, v. 2, n. 1, p. 337-360, 2021.

DESCRITORES: Saúde indígena - DDCS050240; Enfermagem - D009729; Vulnerabilidade em saúde

DDCS050263

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/76029692122064340276649733391734324299>

SUBMETIDO POR: 6820707-Letícia Barbosa de Sousa em 31/07/2023 22:36

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO DE POVOS INDÍGENAS CONTRA A COVID-19 NA AMAZÔNIA

6820707
Código resumo

31/07/2023 20:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA BARBOSA DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

LETÍCIA BARBOSA DE SOUSA | carvalhobarbosale@gmail.com | Universidade Federal do Pará | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Universidade Federal do Pará

RITA DE CÁSSIA SERRA FURTADO | ritafurtado.lattes@gmail.com | Universidade Federal do Pará |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Pará

RESUMO

Introdução: A vacinação representa a principal arma para o enfrentamento da pandemia da covid-19 globalmente. Para o contexto amazônico, é necessário que seja feito um aprimoramento das estratégias de vacinação das populações tradicionais e povos indígenas. **Objetivo:** Descrever as estratégias usadas pela enfermagem no alcance da população indígena durante a vacinação contra a Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura ancorada em bases de dados e coleta de reportagens em veículos de informações oficiais. Foi realizado de Janeiro a Maio de 2023, nas bases da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO), O Globo, UOL, Estadão, Brasil de Fato, Folha de São Paulo, Metrôpole, O Liberal. **Resultados e discussão:** Durante a campanha de imunização contra a covid-19 foram usadas diversas estratégias para alçar as populações indígenas, principalmente as residentes de áreas isoladas. Uma das estratégias usadas foi o uso de ambulanchas e o deslocamento em barcos até as aldeias, que possibilitou a imunização de populações em áreas mais remotas. Além disso, a educação em saúde foi umas das principais ferramentas para adesão dos indígenas à vacinação, visto que muitos foram alcançados pelas Fake News dos efeitos da vacina. Em aldeias indígenas da etnia Kayapó, os agentes de saúde e líderes da tribo desenvolveram os próprios materiais educativos adaptados à língua nativa para facilitar a compreensão da população. Outra estratégia adotada foi o uso de Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF), que, para além da vacinação contra a covid-19, viabilizaram a vacinação de outros imunobiológicos, como a vacina contra a influenza. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** O estudo contribui para a reflexão dos métodos usados na abrangência das vacinações, assim como as técnicas de inclusão das populações em vulnerabilidade, especificamente indígenas, no âmbito da atenção básica. Ademais, o trabalho expõe a importância da enfermagem na busca, identificação e reparação de desigualdades, firmando seu dever social para com a população.

REFERÊNCIAS

DE SOUSA, Samara Silva et al. Vulnerabilidades e ações desenvolvidas na população indígena de Tocantina-TO acometida por COVID-19: Percepção dos profissionais da saúde. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e242101422230-e242101422230, 2021.

GARNELO, L. Aspectos socioculturais de vacinação em área indígena. História, Ciências, Saúde-Manguinhos [Internet]. 2011 Mar [citado 2023 May 6];18(1):175-90. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/6kxxxbdd48886tpF4MxwtgJ/?lang=pt>

GUAJAJARA, Sonia Bone; ALARCON, Daniela Fernandes; PONTES, Ana Lucia de Moura. Entrevista com Sonia Guajajara: o movimento indígena frente à pandemia da COVID-19. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 4125-4130, 2022.

MODESTO, João Gabriel; NEVES, Isa Beatriz. Povos indígenas em contexto de crise sanitária: reflexões 3sobre estratégias de enfrentamento à Covid-19. n.º 3, p. 1-400, out./nov, 2020. Disponível em: <https://ds.saudeindigena.iciet.fiocruz.br/bitstream/bvs/4196/1/Modesto%20e%20Neves%20-%202000%20-%20Povos%20ind%3%adgenas%20em%20contexto%20de%20crise%20sanit%3a1ria%20re.pdf>

DESCRITORES: Vacinação (ID D014611); Estratégias de Saúde (ID DDCS029653); Serviços de Saúde do Indígena (ID D006303)

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71242965965280585367768592768166111239>

SUBMETIDO POR: 6820707-Letícia Barbosa de Sousa em 31/07/2023 20:06

OFICINA EDUCATIVA SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5704625
Código resumo

31/07/2023 17:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA DE OLIVEIRA GRESPI

TODOS OS AUTORES

LETÍCIA DE OLIVEIRA GRESPI | grespileticia@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI | | Universidade Federal de Santa Catarina | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

MELISSA ORLANDO HONÓRIO LOCKS | | Universidade Federal de Santa Catarina | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

TAUANE DOS SANTOS FIRMINIO | | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

GABRIELY DO NASCIMENTO BARBOSA | | Universidade Federal de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

LUÍZA TODESCHINI VIEIRA | | Universidade Federal de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: A Incontinência urinária é toda perda involuntária da urina e pode ser comum entre idosos, embora não se restrinja a essa idade. No Brasil aproximadamente 71,3% homens e 95,6% mulheres acima de 70 anos apresentam incontinência urinária, o que impacta na qualidade de vida (1-2). Nesse contexto, o enfermeiro pode trabalhar na perspectiva da prevenção e tratamento por meio da educação em saúde (3). **Objetivo:** Orientar idosos sobre os tipos de incontinências urinárias, as principais formas de identificá-las, cuidados preventivos e adoção de práticas comportamentais para a saúde e bem-estar. **Método:** Atividade educativa realizada em abril de 2023 em uma universidade pública da terceira idade, localizada em Santa Catarina. Trata-se de uma parceria entre duas ligas acadêmicas, uma de Estomaterapia e outra de Gerontologia. A oficina foi realizada por acadêmicas de enfermagem, tutoradas por duas professoras, e composta por três momentos. No primeiro, introduziu-se a incontinência urinária a partir da óptica fisiológica, mediante apresentação de um simulador de baixa fidelidade. Em seguida, as dúvidas dos participantes foram respondidas e a discussão foi consolidada a partir de uma atividade de “verdadeiro ou falso”. Por fim, foi apresentado exercícios básicos para inclusão na vida diária, capazes de auxiliar no controle e prevenção da perda urinária. **Resultados:** Houve a participação de 21 idosos com mais de 65 anos de idade. Estes classificaram a dinâmica como exitosa e solicitaram novos encontros para aprofundar ainda mais a temática, visto o seu impacto na qualidade de vida dos mesmos. **Conclusão:** Os idosos comunicaram a relevância da atividade desenvolvida, participaram ativamente das discussões, apresentando dúvidas e relatos pessoais. Frente aos estigmas que ainda acompanham o tema, evidenciaram a importância de novos debates relacionados. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A repercussão positiva destaca o papel do enfermeiro na promoção de ações de educação em saúde, sobretudo dentro de sua comunidade. Destaca-se a necessidade de fornecer à população idosa uma assistência de enfermagem que contemple o contexto do envelhecimento, verificando a melhoria da qualidade de vida dessa população, especialmente no âmbito da incontinência urinária.

REFERÊNCIAS

Paiva LL, Rodrigues MP, Bessel T. PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. *Estud. interdiscip. envelhec.* [Internet]. 28º de outubro de 2019 [citado 28º de dezembro de 2020];24. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/97762>.

de Souza LC, Reiners AAO, Azevedo RC de S, Cardoso JDC, Alexandre RM da S, Lima I de F, de Almeida NA. Interferências e repercussões da incontinência urinária na vida dos idosos / Interferences and repercussions of urinary incontinence in the life of elderly. *Braz. J. Hea. Rev.* [Internet]. 2022 May 18 [cited 2023 Jul. 31];5(3):9792-804. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/48214>.

Oliveira LGP, Oliveira AG de, Souza G de, Resende MA. Incontinência urinária: a atuação do profissional de enfermagem. *REAS* [Internet]. 18dez.2018 [citado 31jul.2023];(18):e118. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/118>.

DESCRIPTORES: Incontinência Urinária. Educação em Saúde. Envelhecimento.

SUBMETIDO POR: 5704625-Letícia de Oliveira Grespi em 31/07/2023 17:15

QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

6903176
Código resumo

31/07/2023 18:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA DE OLIVEIRA GRESPI

TODOS OS AUTORES

LETÍCIA DE OLIVEIRA GRESPI | grespilecia@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

JOANE ROSIARA WERNER | | Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

LÚCIA NAZARETH AMANTE | | Universidade Federal de Santa Catarina | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

NÁDIA CHIODDELLI SALUM | | Universidade Federal de Santa Catarina | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

GABRIELY NASCIMENTO BARBOSA | | Universidade Federal de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

TAUANE DOS SANTOS FIRMINIO | | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: A colostomia, resultante de câncer colorretal, pode afetar aspectos físicos, psicológicos e sociais, exigindo cuidado e adaptação. Mudanças na eliminação, hábitos alimentares e autoimagem ocorrem após a cirurgia, impactando a qualidade de vida. A adaptação a essa nova condição gera angústia/medo/dificuldade de aceitação. A enfermagem desafia-se a fornecer cuidado e educação integral/humanizado/individualizado, auxiliando na superação desses sentimentos e habilitando o paciente para o autocuidado(1). A Enfermagem desempenha um papel fundamental no suporte, educação e autocuidado, proporcionando cuidados integralizados com abordagem humanizada e individualizada(2). **Objetivo:** Identificar as publicações científicas em enfermagem dos últimos 16 anos que evidenciam o estudo da qualidade de vida de pessoas com estoma intestinal/familiares. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa das publicações científicas da PubMed dos últimos 16 anos, sendo incluídos estudos qualitativos/quantitativos publicados em inglês/português/espanhol. As etapas(3) incluíram identificação do problema, busca de estudos, avaliação dos dados, análise e apresentação dos resultados. **Resultados:** Inicialmente foram identificados um total de 4262 artigos. Após a avaliação dos títulos e resumos restaram 67 artigos para análise. Ao final, 60 artigos foram excluídos após a leitura completa, resultando em sete que atenderam aos critérios de inclusão. De forma geral, os estudos investigaram a qualidade de vida, autocuidado e necessidades de pacientes com câncer colorretal após a colostomia, considerando o apoio social e o tempo decorrido após a cirurgia. Avaliaram também a qualidade de vida em diversas dimensões: física, psicológica, relações sociais e ambiente. **Conclusão:** O estudo identificou que a qualidade de vida após a colostomia foi relacionada ao suporte social, profissional e à aceitação pessoal em diferentes estudos, bem como voltam-se para o papel da enfermagem na reabilitação dessas pessoas. A falta de estudos exclusivamente conduzidos por enfermeiros foi observada, pois a maioria foi em colaboração com a equipe multiprofissional. A compreensão das dificuldades enfrentadas por essa população pode levar ao aprimoramento do cuidado e do autocuidado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estudo destaca a importância da enfermagem no

cuidado centrado no paciente e na promoção da qualidade de vida de pessoas com estomias intestinais. A integração multiprofissional é enfatizada para fornecer cuidados abrangentes. É necessária mais pesquisa em enfermagem e educação para pacientes visando o autocuidado.

REFERÊNCIAS

Benício CD, et al. Conviviendo con una estoma húmedo: un estudio acerca de la calidad de vida. Cultura de Los Cuidados Revista de Enfermería y Humanidades. 2016;(46):165-170. DOI: 10.14198/cuid.2016.46.16. Disponível em: https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/61758/1/CultCuid_46_16.pdf. Acesso em: 29 jul. 2023

Ardigo FS, Amante LN. Conhecimento do profissional acerca do cuidado de enfermagem à pessoa com estomia intestinal e família. Rev Texto Contexto Enferm. 2013 Out;22(4):1064-1071. DOI: 10.1590/S0104-07072013000400024. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n4/24.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2023.

Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. Journal of Advanced Nursing[Internet]. 2005 Dec [cited 2023Jul.30];52(5):546-53. Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>.

DESCRITORES: Enfermagem. Estomia. Qualidade de Vida.

SUBMETIDO POR: 5704625-Letícia de Oliveira Grespi em 31/07/2023 18:21

FATORES ASSOCIADOS ÀS ATITUDES DE COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO OBSTÉTRICA DE ALTO RISCO

7022384
Código resumo

31/07/2023 17:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA LINHARES BRAGA

TODOS OS AUTORES

LETÍCIA LINHARES BRAGA | llinharesb.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

JULIANA AMARAL PRATA | juaprata@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LAURA GREGO GIOIA | lauraggioia@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

DÉBORA CECÍLIA CHAVES DE OLIVEIRA | ceciliadeby@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: o trabalho colaborativo na obstetrícia é uma realidade em países como Canadá, Holanda, Reino Unido, França, Austrália e Nova Zelândia. Entretanto, o sistema de saúde brasileiro se depara com barreiras decorrentes da hierarquia profissional, problemas de comunicação, ausência de uma cultura institucional de colaboração interprofissional e desta abordagem na formação (1). **Objetivos:** descrever os fatores associados às atitudes de colaboração interprofissional na atenção obstétrica de alto risco. **Métodos:** pesquisa qualitativa (2) com 19 profissionais de saúde do centro obstétrico de um hospital universitário do Estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de entrevistas individuais e processados no software IRAMUTEQ (3), que dividiu o corpus em 2 classes. **Resultados:** os entrevistados identificam atitudes de colaboração interprofissional no cotidiano do trabalho, expressas na relação de ajuda e apoio entre equipes da mesma categoria profissional. Como fatores associados a essas atitudes, têm-se: características individuais do profissional; comunicação clara; participação dos diferentes profissionais na assistência; formação de consenso em relação à assistência; infraestrutura da maternidade; profissionais comprometidos com as atitudes de colaboração e pacientes envolvidas no processo assistencial. Como fatores que fragilizam a colaboração interprofissional, os participantes apontaram: rotinas sem responsabilidades definidas; relações hierarquizadas; problemas na comunicação e realização de round sem a participação da equipe de enfermagem. **Conclusão:** os fatores associados às atitudes de colaboração interprofissional revelam fragilidades que interferem na concretização deste modelo de organização do trabalho na assistência às gestantes e às parturientes com risco associado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** os desafios identificados oferecem subsídios para ações de educação permanente, com vistas a impulsionar a colaboração interprofissional na assistência obstétrica de alto risco e, assim, qualificar a formação de recursos humanos em saúde, visto que o cenário do estudo foi um hospital universitário. Ademais, por se tratar de uma temática pouco explorada no campo científico brasileiro, o estudo fortalece a produção de conhecimentos da enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. de Almeida Gouveia LH, Ribeiro VF, de Carvalho R. Satisfação profissional de enfermeiros que atuam no bloco cirúrgico de um hospital de excelência. Revista Sobecc. 2020;25(1):33-41.
2. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde [The knowledge challenge. Qualitative health research](14th ed) São Paulo, SP: Hucitec. 2014.
3. Sousa YSO, Gondim SMG, Carias IA, Batista JS, Machado KCMd. O uso do software Iramuteq na análise de dados de entrevistas. Pesquisas e Práticas Psicossociais. 2020;15:1-19.

DESCRITORES: Relações interprofissionais; Salas de parto; Enfermagem obstétrica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/203637077949387853484103026183233165681>

SUBMETIDO POR: 7022384-Letícia Linhares Braga em 31/07/2023 17:21

PROMOVENDO A LONGEVIDADE SAUDÁVEL: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM IDOSOS

9128341
Código resumo

24/07/2023 18:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LETICIA LORENZET

TODOS OS AUTORES

LETICIA LORENZET | letilorenzet@gmail.com | Universidade de Caxias do Sul - UCS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade de Caxias do Sul - UCS

MICHELLE TONELLO | mtonello1@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul - UCS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul - UCS

DANIELA BARELLA | dbarella@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul - UCS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Caxias do Sul - UCS

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um processo contínuo ao longo da vida. Os hábitos, as atitudes e os comportamentos adquiridos na infância e na juventude influenciam a qualidade da velhice¹, desta forma se faz necessário ações de promoção de saúde para melhor condição e expectativa de vida. Em relação às morbimortalidades que acometem a população, o número de óbitos por doenças cardiovasculares no Brasil foi de aproximadamente 400 mil em 2019². Sendo assim, deve-se atentar na presença de comorbidades, principalmente as doenças crônicas como diabetes e hipertensão arterial, visto que as mesmas podem complicar o quadro de doenças cardiovasculares em idosos³. Em vista dessa condição, o enfermeiro pode auxiliar na prevenção dessas doenças, pois tem função ativa na senescência, promovendo a autonomia, a independência e incentivando o autocuidado por meio de ações de educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante uma ação educativa para a prevenção de doenças crônicas e promoção do envelhecimento saudável. **MÉTODOS:** Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem da disciplina de Enfermagem no Cuidado da Saúde do Adulto e do Idoso na Atenção Básica da Universidade de Caxias do Sul, com a realização de uma ação educativa na Atenção Básica com idosos de uma comunidade de Caxias do Sul. A ação ocorreu no dia 23/05/23 e foi intitulada como projeto "EnvelheSer", o qual eram abordados idosos na praça da cidade para a verificação da pressão arterial e glicemia capilar. **RESULTADOS:** Foi aferida a pressão arterial e glicemia capilar de 64 idosos, sendo que 39 (60,9%) apresentaram-se hipertensos (≥140x90mmHg) e 25 (39,1%) normotensos (≤120x80mmHg). Em relação à glicemia capilar, 16 (25%) apresentaram valor ≥100mg/dl e 48 (75%) apresentaram valor <100mg/dl. No decorrer da atividade foi realizado educação em saúde, salientando orientações para o controle da pressão arterial e diabetes, controle dos fatores de risco, evidenciando aspectos nutricionais e atividade física, bem como a adesão ao tratamento medicamentoso. **CONCLUSÕES:** A experiência foi positiva para os acadêmicos, pois os mesmos puderam colocar em prática o que é estudado em sala de aula. Nota-se a importância do acompanhamento de saúde neste ciclo de vida, visto que com esta ação foi possível educar a população para prevenir maiores complicações de saúde e ofertar orientações corretas acerca das doenças predominantes. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** É evidente a importância do enfermeiro na educação e orientações no controle de doenças crônicas, além de expor a experiência dos profissionais, salientando o cuidado e acolhimento de forma humanizada e respeitosa, intervindo de maneira adequada às mudanças fisiológicas desta faixa etária.

REFERÊNCIAS

1. Souza EM de, Silva DPP, Barros AS de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa . Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021 Apr;26(4):1355–68. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.09642019>
2. Oliveira GMM de, Brant LCC, Polanczyk CA, Malta DC, Biolo A, Nascimento BR, et al.. Estatística Cardiovascular – Brasil 2021. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2022 Jan;118(1):115–373. Available from: <https://doi.org/10.36660/abc.20211012>
3. Massa KHC, Duarte YAO, Chiavegatto ADP. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2019 Jan;24(1):105–14. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.02072017>
4. Souza MAC, Leal ES, Lima BDS, Souza CMA, Maia SM. Ações do enfermeiro na estratégia de saúde da família na promoção do envelhecimento saudável. Research, Society and Development [Internet]. 2022;11(11):e39111132309. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32309/28197>

DESCRITORES: Promoção da Saúde; Senescência; Papel do Profissional de Enfermagem;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/314127327549616445006627579345697739141>

SUBMETIDO POR: 9128341-Leticia Lorenzet em 24/07/2023 18:25

TRANSFORMANDO A MATERNIDADE NUMA JORNADA DE AMOR: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

8669415
Código resumo

24/07/2023 20:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETICIA LORENZET

TODOS OS AUTORES

LETICIA LORENZET | letilorenzet@gmail.com | Universidade de Caxias do Sul - UCS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade de Caxias do Sul - UCS

MICHELLE TONELLO | mtonello1@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul - UCS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade
de Caxias do Sul - UCS

LÍVIA CARVALHO RAUCH | lrauch@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul - UCS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade de Caxias do Sul - UCS

NANCI DA SILVA TEIXEIRA JUNQUEIRA | nsteixeira@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul - UCS |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Caxias do Sul - UCS

RESUMO

INTRODUÇÃO: As vantagens do aleitamento materno ainda é um tema que precisa ser trabalhado com as gestantes. A amamentação traz inúmeros benefícios para o recém-nascido, visto que o leite materno é rico em fatores imunológicos que em conjunto protegem contra infecções¹. Para a nutriz, reduz risco de patologias e hemorragias pós-parto². A Organização Mundial da Saúde recomenda que os bebês sejam alimentados exclusivamente com leite materno até os 6 meses de idade³, atualmente este percentual está em 46,8% e estima-se como meta chegarmos em 50% até 2025. **OBJETIVOS:** Relatar a importância dos profissionais da saúde, em específico da enfermagem na promoção das vantagens do aleitamento materno nas gestantes. **MÉTODOS:** Relato de experiência acadêmica no decorrer da disciplina de Enfermagem no Cuidado da Saúde da Mulher, foi proposto a realização da curricularização da extensão, uma atividade que incentiva ações interprofissionais e interdisciplinares com a comunidade. Nesta, envolveu os cursos de enfermagem e de nutrição. Desenvolvido a elaboração de um material didático em maio de 2023 que auxiliaria na abordagem educativa às gestantes do setor de Alto Risco do Hospital Geral de Caxias do Sul - RS, instituição que atende 49 municípios, 100% SUS. **RESULTADOS:** A apresentação da temática foi uma roda de conversa com as gestantes e entregue um folder elaborado pelo grupo de acadêmicas contendo informações importantes sobre o aleitamento. No desenvolvimento da atividade foi realizado orientações sobre a importância do vínculo do binômio mãe e recém-nascido, pega correta e método canguru, e possíveis complicações como mastites e fissuras mamárias. No momento também foi salientado os aspectos nutricionais e a importância da alimentação no período de gestação e de aleitamento. Por fim, foi realizada uma integração com as participantes com uma dinâmica referente aos “mitos e verdades” do aleitamento materno. Evidenciou a participação e interação de todas as gestantes do grupo, assim como a aproximação dos acadêmicos com as reais necessidades de conhecimento das pacientes. **CONCLUSÕES:** Após a ação percebemos a importância do acolhimento e orientações em relação ao aleitamento. Evidenciamos o desafio e a importância do trabalho interprofissional ainda na universidade, pois a assistência realizada pelos profissionais de saúde têm grande impacto na escolha materna em relação a amamentação. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA**

SAÚDE E ENFERMAGEM: É de extrema relevância o papel do enfermeiro no processo do aleitamento, com orientações desde o pré-natal, salientando o cuidado e acolhimento de forma humanizada e respeitosa.

REFERÊNCIAS

1. COMO A PARTE BOA DA AMAMENTAÇÃO É VISTA COMO RUIM (PARTE 1) – International BreastFeeding Centre [Internet]. Available from: <https://ibconline.ca/good-is-bad1-port/>
2. Ramiro NCMP, Pereira M de S, Souza RS de, Chaparin BR de M, Navarro BVA, Aver LA. Os benefícios do aleitamento materno na primeira hora de vida. Global Clinical Research Journal. 2021;1(1).
3. Benefícios da amamentação [Internet]. Ministério da Saúde. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/beneficios-da-amamentacao>
4. Ministério da Saúde lança campanha na Semana Nacional de Amamentação [Internet]. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. [cited 2023 Jul 24]. Available from: <https://aps.saude.gov.br/noticia/18257>

DESCRIPTORIOS: Aleitamento Materno; Promoção da Saúde; Educação Interprofissional;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/31613453821128894700414698977338561092>

SUBMETIDO POR: 9128341-Leticia Lorenzet em 24/07/2023 20:52

O PLANEJAMENTO REPRODUTIVO POR ENFERMEIRAS RESIDENTES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1826454
Código resumo

17/09/2023 22:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LETICIA MATIAS FERREIRA

TODOS OS AUTORES

LETICIA MATIAS FERREIRA | leticiamatias.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente em Enfermagem em Saúde da Família UERJ/SMS

SUZANA APARECIDA TARDIVO TAVARES AZEVEDO | suenf2006@yahoo.com.br | Universidade Estácio de Sá |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira - SMS/RJ

LETICIA DOS SANTOS SILVA DE OLIVEIRA | leticiassoliveira@outlook.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente em Enfermagem em Saúde da Família UERJ/SMS

IRACEMA MAGNO DE MELLO BARRETO | ira.enf@gmail.com | Universidade Gama Filho | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Enfermeira - SMS/RJ

JULYANNA SILVA DE SÁ | ssajulyanna@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente
em Enfermagem em Saúde da Família UERJ/SMS

JULIANA FERREIRA LOPES | juliiianaflopes@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente em Enfermagem em Saúde da Família UERJ/SMS

RESUMO

INTRODUÇÃO: O planejamento reprodutivo ou familiar, segundo o artigo 2 da Lei de n. 9.263/1996, tem por definição o conjunto de ações de regulação da fecundidade, que garanta de forma igualitária a homens e mulheres possam limitar ou aumentar sua prole. Contudo, o planejamento está muito além disso, constituindo uma atividade educativa que possibilita o aconselhamento, a transmissão de conhecimentos para que os indivíduos façam suas escolhas, como a de ter filhos ou não e de quais métodos contraceptivos utilizar, e também um momento de promoção da saúde e prevenção de agravos. Na atenção básica, o enfermeiro realiza o planejamento reprodutivo, tendo a sua atuação normatizada pelo Conselho Federal de Enfermagem, onde seu papel ultrapassa a orientação e prescrição de métodos contraceptivos, contribuindo para o empoderamento dos usuários sobre suas escolhas de vida e garantindo seus direitos sexuais e reprodutivos. **OBJETIVO:** Descrever a atuação de enfermeiras residentes de saúde da família no grupo de planejamento reprodutivo de uma unidade básica de saúde. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de um grupo de planejamento reprodutivo, realizado em uma unidade de atenção básica na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro. O mesmo é conduzido por enfermeiras residentes do Programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Família. **RESULTADOS:** Observa-se que desde o início da atuação das enfermeiras residentes no planejamento reprodutivo da unidade de saúde houve melhora da adesão dos pacientes ao grupo, bem como a oportunização de orientações e de métodos contraceptivos em todos os contatos com os usuários em idade fértil, como durante consultas para realização de citopatológico e de pré-natal. Consequentemente, houve aumento no número das inserções de DIU na unidade, realizadas pelos enfermeiros preceptores capacitados, e um acréscimo nas solicitações e execuções de vasectomias e laqueaduras. As enfermeiras também elaboraram um material orientador sobre os métodos contraceptivos e a prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis. **CONCLUSÕES:** Conclui-se, portanto, que a atuação das enfermeiras residentes contribuiu não somente para a adesão dos

pacientes ao grupo de planejamento reprodutivo, mas também lhes possibilitou o acesso às orientações e informações sobre os métodos contraceptivos e prevenção das IST, garantindo a liberdade de escolha e o cumprimento dos direitos reprodutivos. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: As implicações para a saúde e a enfermagem partem da autonomia do enfermeiro na realização do planejamento reprodutivo, sendo sua atuação privativa. Isto contribui para o seu protagonismo na atenção básica, e reverbera de forma positiva na promoção à saúde, prevenção de agravos, na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos da população, e neste trabalho especificamente, contribui na formação das enfermeiras residentes de saúde da família.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 300 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26).

Lacerda LD, Arma JC, Paes LG, Siqueira EF, Ferreira LB, Fetzner RR, et al. Inserção de dispositivo intrauterino por enfermeiros da atenção primária à saúde. *Enferm Foco*. 2021;12(Supl.1):99-104. DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n7Supl.1.5209

Abdala, C. A efetividade dos direitos reprodutivos: entraves ao exercício do direito à laqueadura tubária no sistema único de saúde e entes privados [Trabalho de conclusão de curso]. Florianópolis: Faculdade de Direito, Universidade Federal de Santa Catarina; 2022.

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo. Cofen normatiza atuação do enfermeiro no Planejamento Familiar e Reprodutivo. Brasília, 16 fev 2022. Acesso em: 15/09/2023. Disponível em: http://www.coren-es.org.br/cofen-normatiza-atuacao-do-enfermeiro-no-planejamento-familiar-e-reprodutivo_27328.html

DESCRITORES: Direitos sexuais e reprodutivos; Enfermagem; Educação em saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/168669771904360397398320865247438508312>

SUBMETIDO POR: 6579434-LETICIA MATIAS FERREIRA em 17/09/2023 22:02

QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV EM UM MUNICÍPIO DA BAIXADA FLUMINENSE

6579434
Código resumo

17/09/2023 21:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETICIA MATIAS FERREIRA

TODOS OS AUTORES

LETICIA MATIAS FERREIRA | leticiamatias.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente em Enfermagem em Saúde da Família UERJ/SMS

FELIPE KAEZER DOS SANTOS | prof.felipek@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor do Departamento de Fundamentos de Enfermagem - UERJ

BIANCA FREZ GUIMARÃES | biancafrez@gmail.com | Instituto de Ciências de la Salud - Fundación H A Barcelo |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Médica - SMS/RJ

JULIANA FORTES FERREIRA | jubsean@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente em Enfermagem em Saúde da Família UERJ/SMS

SIMONE PINHO ROZENDO LEITE SILVA | simonepinhoicm@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente em Enfermagem em Saúde da Família UERJ/SMS

WALLACE BRUNO NUNES DE ALMEIDA | angrawb@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro - SMS/RJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na trajetória do HIV/Aids, muitos ganhos vieram a partir do advento da terapia antirretroviral, como a diminuição da morbimortalidade e as melhorias na qualidade de vida. Esta última ganhou destaque ao longo dos anos, assim como as questões que podem interferir na mesma. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo geral avaliar a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV em acompanhamento em um serviço de atendimento especializado (SAE) da região metropolitana do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo. A amostra incluiu 51 pessoas vivendo com HIV. A coleta de dados foi realizada em um Centro Municipal de Saúde que abriga um SAE na região metropolitana do Rio de Janeiro. Para tal, utilizou-se um questionário sociodemográfico e o instrumento validado WHOQOL-HIV-Bref. Para a análise dos dados utilizou-se estatística descritiva, contando com o auxílio do software Excel® e apresentação em gráfico e tabelas simples. Já o instrumento WHOQOL-HIV-Bref foi analisado de acordo com sua Sintaxe própria. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram predomínio do sexo masculino (55%), heterossexuais (67%), maior faixa etária entre 46 a 52 anos (35%), maioria de casados (49%), menos de 5 anos de diagnóstico (29%), sem comorbidades (61%), renda de 1 a 2 salários mínimos (59%), evangélicos (39%). A maioria das facetas da qualidade de vida teve uma avaliação positiva. Dentre os domínios que compõem a mesma, o meio ambiente recebeu a menor média, enquanto os que receberam as maiores foram os domínios físico e nível de independência. **CONCLUSÕES:** As médias dos domínios foram consideradas maiores do que as encontradas em outros estudos realizados no estado do Rio de Janeiro, e indicam uma qualidade de vida superior da população estudada. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A partir deste trabalho, percebe-se a importância de compreender como vivem as pessoas que vivem com o HIV, para além da terapia antirretroviral. Deste modo, podemos conhecer suas limitações, refletindo sobre como ter esse conhecimento pode permitir o aperfeiçoamento do cuidado em enfermagem, para que este seja integral e possa olhar para o indivíduo em todas as suas singularidades.

REFERÊNCIAS

Oliveira FBM, Moura MEB, Araújo TME de, Andrade EMLR. Qualidade de vida e fatores associados em pessoas vivendo com HIV/AIDS. Acta paul enferm [Internet]. 2015Nov;28(6):510–6. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201500086>

Macêdo SM de, Sena MC dos S, Miranda KCL. Consulta de enfermagem ao paciente com HIV: perspectivas e desafios sob a ótica de enfermeiros. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013Mar;66(2):196–201. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000200007>

Jesus GJ de, Oliveira LB de, Caliri J de S, Queiroz AAFL, Gir E, Reis RK. Dificuldades do viver com HIV/Aids: Entraves na qualidade de vida. Acta paul enferm [Internet]. 2017May;30(3):301–7. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700046>

Domingues JP, Oliveira DC de, Marques SC. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS. Texto contexto - enferm [Internet]. 2018;27(2):e1460017. Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180001460017>

DESCRITORES: HIV; QUALIDADE DE VIDA; ENFERMAGEM

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/201044804371113499924990252665528414541>

SUBMETIDO POR: 6579434-LETICIA MATIAS FERREIRA em 17/09/2023 21:58

ADESÃO DE ENFERMEIROS AO BUNDLE DE CATETER VESICAL PARA CONTROLE DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO.

5282408
Código resumo

02/06/2023 16:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA ZALESKI BRAGA

TODOS OS AUTORES

LETÍCIA ZALESKI BRAGA | leticia.zaleski@ufms.br | UFMS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFMS

ANDREZZA GABRIELLY DOS SANTOS SOLDERA | andrezzasoldera@hotmail.com | UFMS |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFMS

RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA | rgclaretiano@gmail.com | UFMS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMS

BEATRIZ MARIA JORGE | beatriz_jorge@ufms.br | UFMS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMS

LIÉGE KAPTEINAT RAMOS | liegekramos@yahoo.com.br | UFMS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMS

PRICILA ELIZABETE PROCOPIOU | pricila.procopiou@ebserh.gov.br | UFMS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFMS

RESUMO

Introdução: As infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) podem estar associadas ao modo como os profissionais realizam sua prática clínica. Dentre as IRAS, uma das mais prevalentes é a infecção do trato urinário (ITU), que frequentemente relaciona-se com a cateterização vesical. Frente a esse contexto, os Bundles constituem um conjunto de estratégias de boas práticas para a realização de procedimentos essenciais para a prevenção de IRAS. **Objetivo:** Analisar a adesão do bundle de inserção de cateter vesical de demora em uma unidade de terapia intensiva. **Método:** Estudo de abordagem quantitativo descritivo, realizado com dados secundários do serviço de controle de infecções relacionadas à assistência à saúde de um hospital público de grande porte do centro oeste do Brasil. Os dados foram coletados da série histórica do ano de 2020 a 2022 e preenchidos por meio de checklists (14 itens de boas práticas). **Resultados:** Dos 350 cateteres inseridos no período, em apenas 225 (64,2%) foram preenchidos o checklist, destes, 165 (73,3%) tiveram adesão a todas boas práticas listadas. Em 64 (28,4%) dos instrumentos foi observado que houve intercorrências durante o procedimento, e apenas 4 (1,7%) foram relatadas. Em seis (0,26%) inserções não foram avaliadas outras possibilidades de tratamento antes da realização do cateterismo e cinco (0,22%) relataram que não houve técnica asséptica. **Conclusão:** O bundle tem se mostrado uma ferramenta com potencial para o controle e prevenção de infecção. Por se tratar de um instrumento a ser preenchido é preciso maiores investigações quanto à sua implementação na prática clínica, visto que, o checklist pode ser preenchido de forma automatizada, apenas sendo uma sobrecarga ao trabalho da enfermagem, não garantindo melhoria e qualidade de prática clínica. Cabe destacar que o checklist não substitui, de forma alguma, a importância da realização da anotação de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Sakai AM, Santos JMU, Conti MFR, Belei RA, Keurbaui G. Catheter-related urinary tract infection: associated factors and mortality. 2020; 11(2): 176-181 176. DOI: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/infeccao-trato-urinario-associada-cateter.pdf>
2. Inacio LS, Fitas AM, Doreis JI, Baião MS, Duarte SN, Camacho SS, Ruivo MA. Impact of bundles on the prevention of urinary tract infection associated with the vesical catheter: systematic review. Riase online, 2021. abril; 7(1): 99 - 115. DOI:<http://dx.doi.org/10.24902/r.riase.2021.7%281%29.440.99-115>

3. Maran E, Matsuda LM, Magalhães AMM de, Marcon SS, Oliveira JLC de, Cavalcanti AB, et al.. Multiprofessional round with checklist: association with the improvement in patient safety in intensive care. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2022;43(spe):e20210348. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.202100348.en>
4. Santos CSCS, Abreu DPG, Mello MCVA, Roque TS, Perim LF. Evaluation of work overload in the nursing team and the impact on the quality of care. Research, Society and Development. 2020;9(5): 1-14. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i5.3201>

DESCRITORES: Infecção hospitalar, cateterismo urinário, unidade de terapia intensiva

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/81339025766424214788721471979949730928>

SUBMETIDO POR: 5282408-Letícia Zaleski Braga em 02/06/2023 16:42

ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

9855203
Código resumo

31/07/2023 16:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LIA LEÃO CIUFFO

TODOS OS AUTORES

LIA LEÃO CIUFFO | leaociuffo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARCELLE DOS SANTOS VIANA | marcellesviana@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ANA LETICIA MONTEIRO GOMES | analeticia.eean.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

TANIA VIGNUDA DE SOUZA | tvignuda2013@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES | jumoraes333@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Objetivo: Identificar as publicações científicas disponíveis sobre a atuação do Enfermeiro frente à exposição da criança ao abuso sexual Infantil no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados da LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e BDEF (Base de dados de Enfermagem) acessadas através da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Portal Capes, utilizando os descritores "Atenção Primária à Saúde", "Abuso Sexual Infantil", "Abuso Sexual da Criança", "Enfermagem", "Criança", com recorte temporal dos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram produções disponibilizadas com texto completo, gratuitamente nos idiomas inglês, português e espanhol publicados nos últimos 10 anos, com a temática sobre ações da enfermagem diante de casos suspeitos ou confirmados na Atenção Primária em Saúde. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, monografias, relatos de experiência, cartas ao editor, editoriais e publicações duplicadas. No levantamento inicial encontrou-se 125 estudos, que, após a aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, selecionou-se 38 para leitura minuciosa, e, por fim, selecionados 6 para análise criteriosa. **Resultados:** Aponta-se que a atuação do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde (APS) deve ser permeada pela assistência qualificada para a criança e sua família através das consultas de enfermagem, na identificação através do exame físico e sinais comportamentais, educação em saúde levando em conta o contexto de vida da criança e da família. Os desafios se revelam na insegurança nas ações para o enfrentamento, na falta de padronização de condutas junto à equipe de saúde, inclusive para o preenchimento adequado da notificação compulsória e a falta de preparo e capacitações. **Conclusão:** a atuação do enfermeiro frente às situações de abuso sexual infantil pode ser aprimorada a partir de capacitações e treinamentos para evitar subnotificações e há também necessidade de alinhamento de ações com a equipe multidisciplinar. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o enfermeiro que atua na APS pode colaborar para identificação da exposição a este tipo de violência seja através da suspeita ou confirmação de casos na consulta de enfermagem, onde se pode identificar sinais físicos e comportamentais e no momentos de interação com a criança e família especialmente através da

educação em saúde, bem como no trabalho conjunto a outros profissionais da equipe de saúde na avaliação detalhada cada criança e família.

REFERÊNCIAS

Alaggia R, Collin-Vézina D, Lateef R. Facilitators and barriers to child sexual abuse (CSA) disclosures: a research update (2000-2016). *Trauma Violence Abuse*. 2019;20:e97312. DOI: <https://doi.org/10.1177/1524838017697312>

Sena CA, Silva MA, Falbo Neto GH. The incidence of sexual violence among children and adolescents in Recife, State of Pernambuco, Brazil, in 2012 and 2013. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2018;23:e62016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018235.18662016>

Platt VB, Back IC, Hauschild DB, Guedert JM. Sexual violence against children: authors, victims and consequences. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2018;23:e62016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018234.11362016>

DESCRITORES: Enfermagem, Atenção Primária à Saúde, Abuso sexual infantil.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/159715657925088184559922777302537951316>

SUBMETIDO POR: 4171650-Lia Leão Ciuffo em 31/07/2023 16:54

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA A CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

4171650
Código resumo**31/07/2023 16:31**
Data submissão**PÔSTER ELETRÔNICO**
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LIA LEÃO CIUFFO

TODOS OS AUTORES

LIA LEÃO CIUFFO | leaociuffo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal do Rio de Janeiro

THALIA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA | thaliacristina2012@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ANA LETICIA MONTEIRO GOMES | analeticia.eean.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

TANIA VIGNUDA DE SOUZA | tvignuda2013@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES | jumoraes333@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Objetivo: Identificar as produções científicas sobre a atuação da enfermagem no enfrentamento da violência física contra crianças na APS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual foram utilizadas os bancos de dados da LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e BDEF (Base de dados de Enfermagem) acessadas através da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os descritores “Maus Tratos Infantis”; “Enfermagem”; “Atenção Primária à Saúde”; “Violência” e “Criança” com recorte temporal dos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram produções disponibilizadas com texto completo, gratuitamente nos idiomas inglês, português e espanhol publicados nos últimos 10 anos, com a temática sobre ações da enfermagem diante de casos suspeitos ou confirmados na Atenção Primária em Saúde. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, monografias, relatos de experiência, cartas ao editor, editoriais e publicações duplicadas. Foram localizados 2045 produções científicas, que, após a aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, selecionou-se 224 para leitura minuciosa, e ao final deste processo, foram escolhidas 21 publicações. **Resultados:** Evidenciou-se algumas barreiras na atuação da enfermagem no enfrentamento deste grave problema de saúde pública, entre elas estão o despreparo profissional, a ausência de apoio institucional, a não padronização ou a falta de instrumentos institucionais que norteiem os atendimentos e a dificuldade de articulação intersetorial para uma assistência integral à criança. As ações de promoção à saúde, as visitas domiciliares e a consulta de enfermagem, contudo, foram identificadas como estratégias para minimizar a ocorrência de situações de exposição de violência física contra a criança pela enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** O enfrentamento da violência física deve ser pautado na interdisciplinaridade e na intersetorialidade, visando um cuidado compartilhado, integral e resolutivo que envolva a criança e sua família na perspectiva de fortalecimento dos vínculos e resiliência diante das situações de conflito. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** é fundamental que a capacitação dos profissionais faça parte das políticas de enfrentamento da violência contra crianças na Atenção Primária em Saúde, de modo que os profissionais da área de enfermagem devem estar qualificados não só para atuar

no reconhecimento e notificação dos casos, como também para oferecer uma assistência de enfermagem humanizada e integral com vistas a interrupção do ciclo de violência.

REFERÊNCIAS

Apostólico MR, Egry EY, Fornari LF, Gessner R. Accuracy of nursing diagnoses for identifying domestic violence against children. Rev Esc Enferm USP. 2017;51:e03290. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017019103290>

Correia BOP de C, Silva ABC, Correia BOP de C, Meira LP, Moreira C de A, Cabral F de A, Carvalho M Érika da S, Silva CLK e, Farias Ítalo G, Ribeiro LP. A importância da Atenção Primária a Saúde na identificação da violência infantil. REAS [Internet]. 23jul.2022 [citado 31jul.2023];15(7):e10728. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10728>

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266>.

DESCRITORES: Enfermagem Pediátrica, Atenção Primária à Saúde, Violência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218822877942739040510045777188907030082>

SUBMETIDO POR: 4171650-Lia Leão Ciuffo em 31/07/2023 16:31

PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO DE MULHERES A PARTIR DE CRENÇAS, MITOS E TABUS NA SAÚDE FEMININA

9374209
Código resumo

31/07/2023 21:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LIANA VIANA RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

LIANA VIANA RIBEIRO | liana.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
JÚLIA SANTOS PESTANA | juliaspestana@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CLÁUDIA ROSANE GUEDES | docente.rosane@outlook.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
VIVIANNE MENDES ARAÚJO SILVA | viviannenne@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O objeto do estudo é a conhecimento produzido atualmente sobre as crenças, mitos e tabus relacionados à prática de autocuidado de mulheres. **Objetivo:** Analisar o conhecimento produzido atualmente sobre as crenças, mitos e tabus relacionados à prática de autocuidado de mulheres. **Método:** Abordagem qualitativa, do tipo revisão sistemática da literatura. A busca ocorreu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em maio de 2023. Foi escolhido o PRISMA para nortear a busca das produções científicas dos últimos 5 anos. Utilizaram-se os termos cultura, tabu, mito, crença e saúde da mulher. Inicialmente todos os descritores foram combinados juntos, e posteriormente, entre duplas e trios, alcançando um total de 12.788 artigos. Após critérios de inclusão e exclusão e filtros de busca, foram selecionados apenas 10 artigos que abordassem a temática do estudo. Os dados foram analisados segundo a análise de conteúdo de Bardin¹. **Resultados:** Em relação à prática do autocuidado feminino a partir das crenças, mitos e tabus, todos os artigos trouxeram costumes ou hábitos relatados pelas mulheres para lidarem com questões da própria saúde. A alimentação esteve presente em fases da vida da mulher como menstruação, gestação e menopausa. Evidenciaram que restrições alimentares assumem um papel central diante do controle de sintomas e proteção contra “males” nessas três fases da vida. Foram notórias nas produções a ingestão de chás e o uso de plantas medicinais. Um autocuidado durante a menstruação foi a reclusão da mulher durante esse período. Inclusive, para um povo indígena existe o cuidado de se evitar atividades no rio. Sobre a menopausa, alguns autocuidados incluem tomar banho de água fria, molhar os pulsos e colocar toalhas frias sobre as pernas para aliviar os fogachos, atividades físicas e de lazer. As mulheres na terceira idade declaram enxergar o lazer, interação social e a sexualidade como importantes para a qualidade de vida. A temática Infecções sexualmente transmissíveis estiveram associadas a tabus fomentando o autocuidado primeiro com busca de tratamentos na comunidade para depois recorrer às unidades de saúde. O tabu dos métodos contraceptivos estimulou estratégias de autocuidado sobre sua saúde reprodutiva, como a tentativa de controle sobre os intervalos entre as gestações e o momento em sua vida que a gestação ocorre. Outra estratégia foi o método “tabelinha” ou “calendário”. **Conclusão:** É importante a enfermeira valorizar a cultura e os saberes geracionais das mulheres, permitindo assim pessoas ativas no seu cuidado, promoção de

comportamentos e hábitos de vida saudáveis, e ainda capacitar essas mulheres para serem multiplicadoras desse conhecimento em suas comunidades. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Sugere-se a ampliação das pesquisas nessa área para diferentes contextos, e a capacitação dos profissionais de saúde para identificar e manejar necessidades de cuidado relacionadas a fatores socioculturais.

REFERÊNCIAS

- 1 Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo, SP: Edições 70, 2015.

DESCRITORES: Enfermagem, Saúde da Mulher, Cultura Popular

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/8149799523998279396194459361155397644>

SUBMETIDO POR: 5051566-Liana Viana Ribeiro em 31/07/2023 21:47

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA

5051566
Código resumo

31/07/2023 18:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LIANA VIANA RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

LIANA VIANA RIBEIRO | liana.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CATARINA DUPRET VASSALLO DE ABREU | catarinadupret@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
JOANA IABRUDI CARINHANHA | joanaiabradi@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
VIVIANNE MENDES ARAÚJO SILVA | viviannenne@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O objeto de estudo é a representação social da consulta de enfermagem no âmbito da ginecologia. A representação social consiste na concepção de pessoas, grupos ou sociedade como um todo sobre um assunto em específico. As experiências vividas pelas mulheres durante seu atendimento na atenção básica, contribuem diretamente na construção do senso comum da população feminina sobre as consultas de enfermagem, com destaque, na saúde da mulher¹. **Objetivo:** Analisar o conhecimento sobre representações sociais das consultas de enfermagem em ginecologia. **Método:** Abordagem qualitativa, do tipo revisão sistemática da literatura. A busca ocorreu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em abril de 2023. Foi escolhido o PRISMA para nortear a busca das produções científicas. Utilizaram-se os descritores Representação Social, Psicologia Social, Saúde da Mulher e Enfermagem. Inicialmente todos os descritores foram combinados juntos, e posteriormente, entre duplas e trios, alcançando um total de 3.371 artigos. Após critérios de inclusão e exclusão e filtros de busca, foram selecionados apenas 10 artigos que abordassem a representação social voltada para a consulta de enfermagem na ginecologia. Os dados foram analisados segundo a análise de conteúdo de Bardin², contemplando 2 categorias. **Resultados:** A primeira categoria “As representações sociais da Consulta de enfermagem” apresentou representações sobre as vulnerabilidades quanto à saúde feminina a partir da desinformação sobre o curso de vida e corpo feminino e, a consulta de enfermagem em ginecologia pautada no acolhimento, promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos. Também surgiram representações sociais sobre o cuidado na saúde da mulher a partir de experiências prévias, o envelhecimento e suas interfaces com a sexualidade e menopausa, a desvalorização da assistência de enfermagem em ginecologia e assistência segmentada em ginecologia. A 2ª categoria “Representação social sobre a percepção do exame preventivo” discutiu questões de promoção da saúde e saúde sexual com foco no diagnóstico de doenças e prevenção de IST e Câncer de colo uterino. A representação social do exame preventivo manifestou emoções relacionadas por questões de gênero, experiências prévias negativas e desinformações. **Conclusão:** As representações sociais da consulta de enfermagem em ginecologia estiveram relacionadas no discurso de quem utilizava os serviços de saúde ou daquelas que o buscavam de forma espontânea, e pautado em um modelo biomédico da assistência com

ênfase principalmente ao cuidado relacionados ao agravamento à saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Aponta-se a necessidade de futuros estudos sobre a temática, com o intuito de compreender mais profundamente a prática profissional da enfermeira em ginecologia e o cuidado às mulheres, assim como estimular reflexões pautadas nos conceitos de gênero, vulnerabilidades, violência, sexualidade e saúde das mulheres.

REFERÊNCIAS

- 1 Caicedo-Roa M et al. Queima às bruxas: feminismo e feminicídios íntimos por queimadura em uma metrópole brasileira. Scielo, Campinas, 2021; 5 (5): p. 1-10. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/VvSMVjcSYtZ67wBFWhFrVdv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jul. 2023.
- 2 Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo, SP: Edições 70, 2015.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde da Mulher; Ginecologia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129222332602055425544763420653500788274>

SUBMETIDO POR: 5051566-Liana Viana Ribeiro em 31/07/2023 18:24

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO - ESTUDO DE CASO

7331375
Código resumo

29/07/2023 22:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LIANE OLIVEIRA SOUZA GOMES

TODOS OS AUTORES

LIANE OLIVEIRA SOUZA GOMES | lianegomesmm@hotmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde - Itagibá

JASSAMILLE OLIVEIRA DA SILVA BORGES | milleborges1@hotmail.com | Faculdade de Tecnologias e Ciências - FTC |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde - Itagibá

JAREDE SOUZA SILVA | jarede_souza@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde - Itagibá

JOSENILDA LOPES MIRANDA | nandaenf1@hotmail.com | Faculdade de Tecnologias e Ciências - FTC |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde - Itagibá

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero é um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** relatar o estudo de caso em uma usuária com Câncer de Colo de Útero. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, realizado durante o Curso de Qualificação em Rastreamento do Câncer de Colo do Útero para Profissionais da Atenção Primária do Estado da Bahia, em uma Unidade de Saúde da Família, no mês de maio, utilizando a entrevista e a observação durante a coleta do Papanicolau, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** os resultados evidenciou usuária com 54 anos de idade, que compareceu a Unidade de Saúde para realização do citopatológico após duas tentativas sem sucesso; sangramento vaginal recorrente; menopausada há mais ou menos 11 anos. No momento sangramento ausente. **Gesta:** X, Aborto: II, PSN: VIII, Nascido vivo: último há 16 anos ocorrido no domicílio. **Nega** comorbidades, etilismo e tabagismo, mamografia há 3 anos sem achados; Lâmina em 09.12.2020 com apenas epitélio escamoso representado, alteração atrofia com inflamação com resultado negativo para malignidade; Lâmina em 17.12.2021 com os três epitélios representados alteração Inflamação com resultado negativo para malignidade. **Avaliação ginecológica:** vulva e períneo sem alteração, parede vaginais pálidas atrofica, durante a inserção do espéculo apresentou sangramento colo centralizado com lesões vegetantes em todo colo, coletado material ectocervical e endocervical. A usuária realizou a coleta de material para biópsia em um hospital do interior e posteriormente foi encaminhada para consulta no CICAN na cidade de Salvador - BA. **Conclusão:** o estudo revelou a importância da realização do exame citopatológico anualmente, como também a importância da qualidade da amostra. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** o estudo mostrou a importância do cuidado da enfermagem na prevenção do câncer do colo de útero.

REFERÊNCIAS

SILVA, Diego Salvador Muniz da , et al. Rastreamento do câncer do colo do útero no Estado do Maranhão, Brasil. Ciência e Saúde Coletiva. v. 19, n.4, 2014.

DESCRIPTORES: Câncer cérvico uterino; Estudo de Caso; Saúde da mulher.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/87536502320602265069728222876451303155>

SUBMETIDO POR: 7331375-Liane Oliveira Souza Gomes em 29/07/2023 22:03

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

4634939
Código resumo

08/09/2023 16:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIDIANE CRISTINA DA SILVA ALENCASTRO

TODOS OS AUTORES

LIDIANE CRISTINA DA SILVA ALENCASTRO | lidiane.alencastro@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

GRACIANE CORDEIRO CORREA MEDRADO | graciane.melhorgestar@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

JESSICA ALMEIDA RODRIGUES | jessicalrodrigues6@gmail.com.br | Universidade Federal de Mato Grosso | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

RONALDO ANTONIO DA SILVA | ronaldoantonioenf@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

FABIANE BLANCO SILVA BERNARDINO | fabiane.bernardino@ufmt.br | Universidade Federal de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: A Cooperação internacional, por meio da cooperação científica, versa sobre a colaboração entre pesquisadores a partir de um trabalho colaborativo que pode proporcionar benefícios como: potencial para pesquisas de maior impacto, incremento de recursos materiais e humanos, enfrentamento de problemas de maior magnitude, métodos de pesquisas mais robustos e democratização da ciência, especialmente na área da enfermagem. **Objetivo:** Mapear como se estabeleceram as cooperações internacionais entre pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma Scoping Review, registrada na Plataforma Open Science Framework, que adotou as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) e utilizou como referencial metodológico o Manual for Evidence Synthesis do Joanna Briggs Institute, em que seguiram-se as seguintes etapas: definir e alinhar os objetivos e perguntas; desenvolver e alinhar os critérios de inclusão com os objetivos e pergunta da revisão; descrever a abordagem planejada para busca de evidências, seleção, extração de dados e apresentação das evidências; busca das evidências; seleção das evidências; extrair as evidências; analisar as evidências; apresentar os resultados e resumir as evidências em relação ao objetivo da revisão, extraindo conclusões e observando quaisquer implicações dos resultados. **Resultados:** Vinte e dois artigos foram incluídos na revisão, em que a maioria foi publicada no Brasil, com cooperação realizada por meio de Doutorado no exterior, principalmente com Portugal e Canadá. As principais atividades foram voltadas para fins educacionais e de formação do pós-graduando como realização de trabalhos, curso de disciplinas, bem como participação em palestras, conferências e/ou oficinas. **Conclusões:** as escolas de enfermagem precisam traçar estratégias para subsidiar os estudantes de pós-graduação em estágio no exterior, de modo que a profissão de enfermagem seja aprimorada

globalmente, em que o Doutorado Sanduíche representa o principal responsável pelo fortalecimento das redes, face aos seus múltiplos benefícios. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O intercâmbio internacional vivenciado em uma cooperação entre instituições de Ensino Superior e/ou de pesquisa, além de possibilitar o compartilhamento de recursos e a vivência de experiências para o desenvolvimento pessoal, acadêmico, profissional e técnico-científico, subsidia a construção do conhecimento em Enfermagem, em nível mundial. Destarte, os resultados da presente pesquisa poderão auxiliar programas de Pós-Graduação em Enfermagem a implementarem e/ou aprimorarem seus processos de cooperação internacional, bem como fomentar a participação e envolvimento em redes colaborativas de pesquisas internacionais, o que contribui para o avanço no cuidado e atendimento das necessidades de saúde da população em diferentes contextos e países.

REFERÊNCIAS

- Uhlmann, EL, Ebersole, CR, Chartier, CR, Errington, TM, Kidwell, MC, Lai, CK, et al. Utopia Científica III: Crowdsourcing Science. Perspectives on Psychological Science [internet]. 2019 [cited 2023 Sep 06]; 14 (5): 711-33. Available from: <https://doi.org/10.1177/1745691619850561>
- Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Manual for Evidence Synthesis, JBI, 2020. Available from <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
- Cecagno D, Siqueira HCH de, Weykamp JM, Montesinos MJL. Intercâmbio internacional na formação do doutor enfermeiro docente: relato de experiência. CienCuidSaude [Internet]. 2018 [cited 2023 Sep.6]; 17(1). Available from: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/32223>

DESCRITORES: Cooperação Internacional, Pesquisador, Educação de Pós-Graduação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/275488991298946518710916040170543891105>

SUBMETIDO POR: 4634939-Lidiane Cristina da Silva Alencastro em 08/09/2023 16:24

DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE DAS POPULAÇÕES RURAIS

2136642
Código resumo

25/05/2023 20:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIDIANE DE NAZARE MOTA TRINDADE

TODOS OS AUTORES

LIDIANE DE NAZARE MOTA TRINDADE | lnmtrindade@gmail.com | Universidade do Estado do Pará ||

DANIELLE FREIRE GONCALVES | adaniellefreire@gmail.com | Universidade do Estado do Pará ||

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atenção em saúde para as populações rurais é caracterizada por um déficit no acesso aos serviços de saúde contribuindo para indicadores de saúde desfavoráveis quando comparado com as populações que vivem em áreas urbanas. Esses fatores potencializam as iniquidades em saúde dessas populações em virtude das dificuldades de acesso aos serviços, déficit dos profissionais de saúde e não cumprimento de direitos sociais como saúde, educação, entre outros. **OBJETIVO:** conhecer a influência dos determinantes sociais que influenciam no acesso aos serviços de saúde das populações rurais. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Scielo e Pubmed, nos idiomas inglês e português, entre os anos de 2018-2023, relacionados aos descritores “saúde populações rurais”, “acesso aos serviços de saúde” e “determinantes sociais em saúde”. **RESULTADO:** acerca dos determinantes sociais em saúde das populações rurais, pode-se notar a forte influência dos fatores biopsicossociais, geográficos e culturais. A diversidade cultural presente no Brasil implicando no acesso aos serviços de saúde, à adesão aos tratamentos, confiabilidade nos profissionais de saúde, entre outros fatores. As áreas rurais, além de lidar com os fatores comumente vistos nas zonas áreas urbanas, tem o fator do isolamento geográfico, dificultando a chegada de profissionais especializados, insumos e estruturas físicas para a prestação de um atendimento de qualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** no Brasil, faz-se necessário compreender os fatores de risco em saúde para as comunidades, para a criação de políticas que diminuam as iniquidades, tendo os residentes de áreas rurais um destes fatores, que podem estar associados com gênero, idade, baixa renda ou escolaridade. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** em suma, é possível analisar os determinantes sociais em saúde que implicam nos indicadores de morbimortalidade das populações rurais, assim pode-se delimitar as potências problemáticas nas questões em saúde com o intuito de mitigar tal situação.

REFERÊNCIAS

Faria NMX, Facchini LA, Fassa AG, Tomasi E. Processo de produção rural e saúde na serra gaúcha: um estudo descritivo. Cadernos de Saúde Pública. 2000 Jan;16(1):115–28.

Ruiz ENF, Santos VF dos, Gerhardt TE. Mediações na atenção à saúde sob a ótica da Teoria da Dádiva: a saúde da população rural em destaque. Physis: Revista de Saúde Coletiva. 2016 Sep;26(3):829–52.

Wilson E, Vieira R, Horizonte B. Universidade Federal de Minas Gerais Escola de Enfermagem Mestrado em Saúde e Enfermagem ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM POPULAÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO DE JEQUITINHONHA, MINAS GERAIS [Internet]. 2010 [cited 2023 May 26]. Available from: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/GCPA-86AK6A/1/ed_wilson_rodrigues_vieira.pdf

DESCRIPTORES: “populações rurais”, “acesso aos serviços de saúde” e “determinantes sociais em saúde”

SUBMETIDO POR: 5889471-Danielle Freire Goncalves em 25/05/2023 20:59

ÓBITOS POR AIDS EM UM ESTADO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

9432241
Código resumo

29/07/2023 09:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LIDIANE DE NAZARÉ MOTA TRINDADE

TODOS OS AUTORES

LIDIANE DE NAZARÉ MOTA TRINDADE | lnmtrindade@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Pará
MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA | mhnsouza@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Desde o início da epidemia de aids no Brasil até 31 de dezembro de 2021, foram registrados 371.744 óbitos tendo o HIV/aids como causa básica, desses 112.11 óbitos ocorreram no estado Pará, o que corresponde 53,5 % do total de óbitos por aids ocorridos na região norte do país em todo o período¹. A mortalidade por aids caracteriza-se como um evento complexo atravessado por questões sociais que precisam ser levadas em consideração para o enfrentamento desse problema global de saúde pública². **Objetivo:** Identificar o perfil dos óbitos por aids ocorridos no estado o Pará no período de 2012 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa³. Realizado a partir de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará. Foram analisadas as seguintes variáveis: Sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade e estado civil. As variáveis foram analisadas por meio da estatística descritiva no software Bioestat[®] versão 5.3. **Resultado:** Foram analisados 6.536 óbitos. Verificou-se que a maioria eram em indivíduos do sexo masculino 67,8% (n=4.433). A faixa etária de 30 a 39 anos apresentou maior prevalência dos óbitos, correspondendo a 31,2% (n= 2.040). Em relação à raça/cor, 77,4% (n= 5060) eram pardos, sendo esse o fenótipo com maior representatividade entre os óbitos analisados. Quanto à escolaridade, constatou-se maior expressividade entre aqueles com 4 a 7 anos de estudo, correspondendo a 26,3 % (n=1.716) dos óbitos. No que se refere ao estado civil, 62,4% (n=4078) eram solteiros. **Conclusão:** O perfil da mortalidade por aids no Pará imprime desafios ao sistema público de saúde para o enfrentamento e controle da doença no estado, tornando-se imprescindível a ampliação das estratégias de prevenção, controle, diagnóstico e tratamento do HIV/aids, principalmente entre o perfil de maior vulnerabilidade, objetivando a garantia de impactos positivos e significativos nos indicadores de morbimortalidade da doença. **Implicações para a Enfermagem:** A identificação do perfil da mortalidade por aids permite a reflexão das práticas de cuidado de enfermagem voltadas para planejamento de ações preventivas do HIV/aids tendo em vista o perfil da população com maior vulnerabilidade. Além disso, os achados podem direcionar estratégias de busca ativa dos casos que favoreçam a adesão a terapia antirretroviral e manutenção do tratamento a fim de refletir na sobrevivência de pessoas que vivem com HIV/aids.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico HIV/aids. Número especial. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids>

2. Werle JE, Teston EF, Rossi RM, Frota OP, Ferreira Júnior MA, Cunha GH, et al. Fatores associados ao óbito por HIV/ Aids. Acta Paul Enferm. 2022;35:eAPE02837. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO02837>

3. Lakatos EM, MARCONI MA. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo, 2017.

DESCRITORES: Síndrome de imunodeficiência adquirida; Mortalidade; Perfil de saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/281258283849162181812070499962263085782>

SUBMETIDO POR: 9432241-Lidiane de Nazaré Mota Trindade em 29/07/2023 09:34

TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR AIDS NO PARÁ.

3679186
Código resumo

30/07/2023 14:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LIDIANE DE NAZARÉ MOTA TRINDADE

TODOS OS AUTORES

LIDIANE DE NAZARÉ MOTA TRINDADE | lnmtrindade@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Pará
MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA | mhnsouza@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A taxa de mortalidade por aids no Brasil vem se estabilizando nas últimas décadas após a implementação da terapia antirretroviral, entretanto esse cenário epidemiológico não tem sido evidenciado em algumas regiões do país, a exemplo da região Norte¹. O Pará, um dos estados que compõe essa região, apresentou aumento no coeficiente de mortalidade nos últimos anos, registrando coeficiente de mortalidade de 8,0/100 mil habitantes em 2021, índice superior ao nacional, que foi de 5,3/ 100 mil habitantes no mesmo ano² reforçando os desafios para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), proposto por iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), que visa acabar com a epidemia da aids até 2030³. **Objetivo:** Analisar a tendência de mortalidade por aids no estado do Pará no período de 2012 a 2021. **Método:** Estudo ecológico de série temporal⁴, com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Para a composição dos denominadores das taxas de mortalidade, utilizou-se o número de habitantes oriundos das projeções intercensitárias do IBGE⁵. A análise de tendência, segundo modelo de regressão linear simples, considerou as taxas de mortalidade como variáveis dependentes e os anos dos óbitos, como independentes. **Resultado:** Verificou-se tendência de aumento nas taxas de mortalidade por aids no Pará no período do estudo, com crescimento médio anual de 0,1 óbitos /100 mil habitantes. O coeficiente de mortalidade passou de 6,6 óbitos/100 mil habitantes em 2012, para de 8,1 óbitos/100 mil habitantes em 2021. **Conclusão:** O aumento nas taxas de mortalidade por aids no Pará reforça a necessidade de redefinição e ampliação de estratégias para o enfrentamento do HIV/aids no estado, bem como de aprimoramento de políticas públicas direcionadas à prevenção, controle e diagnóstico precoce da infecção a fim de garantir mudanças no cenário epidemiológico e alcance do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que visa acabar com a epidemia da aids no mundo até 2030. **Implicações para a Enfermagem:** O profissional enfermeiro, ao conhecer taxas de mortalidade aids, pode refletir sobre suas práticas para o cuidado qualificado às pessoas vivendo com o HIV/Aids por meio de consultas de enfermagem que atendem para as especificidades e integralidade desses indivíduos com orientações para promoção da saúde, diagnóstico e tratamento em tempo oportuno visando a redução dos indicadores mortalidade por aids.

REFERÊNCIAS

1. Maranhão TA, Sousa GJB, Alencar CH, Magalhães MAFM, Abreu WC, Pereira MLD. Influência dos determinantes sociais sobre a incidência de aids no Piauí: um estudo ecológico. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Jul 25]; 29:e20190235. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0235>.
2. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico HIV/aids. Número especial. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids>.

3. Mortalidade, HIV, Síndrome de imunodeficiência adquirida, Estudos de séries Temporais ONU. Organização das Nações Unidas. Objetivos do desenvolvimento sustentável. [Internet]. 2018 [acesso 2023 Jun 30]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3>.

4. Medronho RA et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeções da população [Internet]. 2023 [acesso 2023 Jul 15]. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>.

DESCRITORES: Síndrome de imunodeficiência adquirida; Mortalidade; Estudos de séries temporais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/332072785641766061902900724908458991104>

SUBMETIDO POR: 9432241-Lidiane de Nazaré Mota Trindade em 30/07/2023 14:00

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DA VISITA ABERTA

7442806
Código resumo

27/07/2023 23:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LÍLIA PEREIRA LIMA

TODOS OS AUTORES

LÍLIA PEREIRA LIMA | lplima@uefs.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Feira de Santana

ALBERTO BISPO DE SANTANA | bebeto_santana17@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Feira de Santana

EUNICE GABRIELA DE OLIVEIRA ARAÚJO | araujo_eunice@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Feira de Santana

LAIANA DE ALMEIDA SANTOS | laianaalmeida44@outlook.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Feira de Santana

LAÍS LOPES GONÇALVES | laisllopes06@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Feira de Santana

MARIA HELENA COSTA CAZUMBÁ | lenacazumba025@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Feira de Santana

RESUMO

Introdução: A humanização da assistência visa suprir as demandas biopsíquicas, utilizando meios que possibilitem a autonomia e socialização [1]. A Política Nacional de Humanização (PNH), criada em 2003, vem produzindo mudanças no modo de gerir e cuidar a partir de trocas de saberes entre os profissionais, pacientes e familiares a fim de estimular a autonomia coletiva. Através da participação ativa no processo saúde-doença, com a partilha das responsabilidades e ampliação da capacidade de modificar a realidade que vivem [2]. Nesta perspectiva, a PNH traz o conceito de visita aberta, que propõe ampliar o acesso de indivíduos, que fazem parte do contexto social do paciente, no ambiente hospitalar [3]. A presença de um familiar como visitante e acompanhante nos serviços de saúde psiquiátricos, configura-se como essencial, além do acompanhamento propriamente dito, o cuidador necessita de orientações para o cuidado extra hospitalar. Sistematizar a visita permite uma melhor organização do processo, proporcionando mais conforto para os familiares, bem como maior controle da gestão hospitalar. Além disso, a equipe poderá ter mais acesso a informações do contexto de vida do paciente favorecendo a criação do plano terapêutico. **Objetivos:** relatar a experiência de estudantes de Enfermagem sobre a proposta de ação de comunicação efetiva sobre a visita para orientar familiares de pacientes internados em um hospital especializado em psiquiatria do interior da Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, que relata a experiência de estudantes de enfermagem após o desenvolvimento de um projeto de intervenção a partir de diagnóstico situacional para desenvolver um Planejamento Estratégico Local. O hospital tem 61 anos de existência, passou por processo de desinstitucionalização e é referência regional para atendimento de pessoas em crise. O período do diagnóstico e criação da proposta ocorreu de março a junho de 2023. Foi elaborada uma matriz de intervenção com ações, prazos, responsáveis, metas, justificativas e indicadores. **Resultados:** A ação mais viável para possibilitar a acessibilidade, inclusão e equidade foi a criação de pôster explicativo, com orientações aos familiares e visitantes. Este e outros projetos foram apresentados para os dirigentes

do hospital. Discutiu-se questões relacionadas à PNH, alguns desafios e possibilidades para implantá-la e sugeriu-se que o material fosse utilizado por toda equipe multiprofissional tornando estas orientações parte da rotina da unidade de internação. Conclusão: limitações identificadas: há incipiente produção sobre visita aberta. Existe a necessidade acompanhar e avaliar o impacto clínico do pôster explicativo durante a internação dos pacientes e para seus familiares. Implicações: espera-se incentivar a participação familiar no processo terapêutico, melhorar a comunicação e garantir práticas equânimes e inclusivas.

REFERÊNCIAS

- [1] Silva EB, Bellemo AIS. Humanização na Enfermagem psiquiátrica: uma revisão bibliográfica. Revista UNILUS Ensino e Pesquisa [Internet]. 2022 [cited 2023 Jun 05]; 19(57): 85-99. Available from: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/1598>.
- [2] Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS. [Internet]. [Brasília]: Ministério da Saúde (BR); 2023 [cited 2023 Jun 05]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus#:~:text=A%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de%20Humaniza%C3%A7%C3%A3o,entre%20gestores%2C%20trabalhadores%20e%20usu%C3%A1rios>.
- [3] Ministério da Saúde (BR). HumanizaSUS- Visita aberta e direito ao acompanhante. [Internet]. [Brasília]: Ministério da Saúde (BR); 2007 [cited 2023 Jun 08]. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/visita_acompanhante_2ed.pdf.

DESCRITORES: humanização da assistência; hospital psiquiátrico; diversidade; equidade, inclusão.

SUBMETIDO POR: 7442806-Lília Pereira Lima em 27/07/2023 23:10

A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8143108
Código resumo

31/07/2023 20:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LILIAN BERTANDA SOARES

TODOS OS AUTORES

LILIAN BERTANDA SOARES | lilianbertanda@hotmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo-UFES | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário - FAESA
CAROLINA DUTRA DEGLI ESPOSTI | carolina.esposti@ufes.br | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
DÉBORA CRISTINA MARTINS | martinsdebora344@gmail.com | FAESA - Centro Universitário | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FAESA - Centro Universitário
NAYARA CALLEGARI DE ANDRADE | nayaracallegari.nn@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EBSERH
JULIANA MITRE DA SILVA | july.mitre@yahoo.com.br | Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faesa - Centro Universitário
DÉBORA DO SACRAMENTO | deboralsmf@gmail.com | FAESA - Centro Universitário | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FAESA - Centro Universitário

RESUMO

Introdução: As Residências Multiprofissionais em Saúde da Família (RMSF) configuram-se como uma pós-graduação lato sensu, orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e são caracterizadas pela educação em serviço.(1) Se tornaram campo fértil para formação de profissionais aptos para atuação na Atenção Primária à Saúde (APS) por implementarem a expansão do conceito de saúde e da Educação Permanente em Saúde (EPS).(2) Ademais, possuem potencial de produzir a educação interprofissional (EIP), que gera a prática colaborativa, vista como capaz de melhorar a qualidade da assistência à saúde e ampliar a resolubilidade do atendimento integral com foco no paciente e nas necessidades do território.(3) No ano de 2020, no Espírito Santo (ES) iniciou o programa de RMSF ofertado pelo Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), tendo como campo de prática as Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos diversos municípios capixabas. **Objetivo:** Relatar o processo de formação profissional do residente enfermeiro inserido na RMSF, a partir da temática da interprofissionalidade. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A experiência ocorreu no período de Outubro de 2020 à Junho de 2022, no programa de RMSF ofertado pelo ICEPi, em uma UBS no município de Vitória/ES. Estavam envolvidos os seguintes núcleos de saber: Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Fisioterapia. **Resultados:** A autora principal, preceptora, observou que por meio do programa, foi ofertado aos residentes uma vivência em campo de prática voltada para desenvolvimento da EIP, sendo inseridos nas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), compondo o quadro de profissionais lotados no cenário. Foram realizadas ações temáticas de educação em saúde na comunidade, reuniões de equipe e de matriciamento, visitas domiciliares, e atendimentos compartilhados com os profissionais atuantes nas equipes e demais residentes de outros núcleos de saber. As atividades proporcionaram aos residentes enfermeiros externarem seu conhecimento, adquirido na graduação e/ou em experiências prévias, assim como, aprender, de forma mútua, com o outro e a partir do outro. Este processo configura-se na educação interprofissional.(4) **Conclusão e implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** A residência contribuiu

para a formação dos enfermeiros preparando-os para uma atuação diferenciada no contexto da APS, em prol da valorização do sujeito em seu espaço social, voltada para o trabalho em equipe. Observou-se também, uma transformação no campo de prática onde a RMSF foi inserida, por meio da realização das ações, inserção das diversas categorias profissionais, capacitação dos profissionais selecionados para atuarem como preceptores, além, de instigar que os mesmos buscassem outros cursos de capacitação, melhorando com isso a assistência ao paciente.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNRMS No 2, de 13 de Abril de 2012. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS [Internet]. Brasília; 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192
2. Silva CTD, Terra MG, Kruse MHL, Camponogara S, Xavier MDS. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO ESPAÇO INTERCESSOR PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE. Texto Contexto - Enferm [Internet]. 2016 [citado 27 de abril de 2023];25(1). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000100304&lng=pt&tlng=pt
3. Araújo HPA, Santos LC dos, Domingos T da S, Alencar RA. Multiprofessional family health residency as a setting for education and interprofessional practices. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2021 [citado 2 de dezembro de 2022];29:e3450. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692021000100343&tlng=en
4. BARR H, Low H. Introdução à Educação Interprofissional. CENTRO PARA O AVANÇO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL - CAIPE [Internet]. 2013. Disponível em: https://www.observatoriorh.org/sites/default/files/webfiles/fulltext/2018/pub_caipe_intro_eip_po.pdf

DESCRITORES: Enfermagem; Sistema Único de Saúde; Educação Interprofissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/340255924626311619369122424715951378771>

SUBMETIDO POR: 8143108-Lilian Bertanda Soares em 31/07/2023 20:38

O PAPEL DO PRECEPTOR NA FORMAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS POR MEIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

1355661
Código resumo

24/08/2023 16:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LILIAN BERTANDA SOARES

TODOS OS AUTORES

LILIAN BERTANDA SOARES | lilianbertanda@hotmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | FAESA - Centro Universitário

JULIANA MITRE DA SILVA | juliana.mitre@faesa.br | Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FAESA - Centro Universitário

GEÓRGIA FAVORETTI GALIMBERTI | georgia.galimberti@faesa.br | FAESA - Centro Universitário |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FAESA - Centro Universitário

NAYARA CALLEGARI DE ANDRADE | nayaracallegari@bol.com.br | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EBSERH

DÉBORA CRISTINA MARTINS | martinsdebora344@gmail.com | FAESA - Centro Universitário | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

FAESA - Centro Universitário

RESUMO

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) no ano de 2021, determinou a realização do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) em hospitais gerais e especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidade, definindo a carga horária mínima de 20% da total do curso, e a execução durante os dois últimos períodos, objetivando atender aos desafios de ampliação do campo de ação do enfermeiro requeridos pela reforma sanitária, Sistema Único de Saúde (SUS), DCN do curso de graduação em enfermagem e Política de Formação e Educação Permanente em Saúde.(1) É notória a necessidade de alterar a educação superior em saúde, adotando novos modelos de formação, direcionados a integrar os campos do conhecimento sobre a dimensão do conceito de saúde.(2) **Objetivo:** Apresentar a condução das atividades desenvolvidas no ECS, capazes de fortalecer o processo de formação, descrevendo potencialidades e desafios. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por três preceptoras atuantes em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada do município de Vitória, ES, ocorrido entre os meses de fevereiro a julho de 2023, envolvendo duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), um Hospital Filantrópico e uma Maternidade Municipal, situados na região Metropolitana. **Resultados:** No contexto hospitalar, o ECS possibilita aos estudantes experienciar diversos setores, favorecendo o desenvolvimento das chamadas hard skills e soft skills. Destacando-se a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, de acordo com a Resolução COFEN 358/2009 (3). Ademais, o preceptor direciona os estudantes para o manejo de pacientes com diversos agravos à saúde, assim como, todas as fases do parto, pós-parto e cuidados ao recém-nascido e realização de procedimentos necessários à assistência ao paciente. No contexto das UBS, os graduandos exercem atividades como: diagnóstico situacional, planejamento estratégico e familiar, consultas de enfermagem voltadas para a saúde da criança, adolescente, homem, mulher, idoso, coleta de exame citopatológico de colo de útero, atenção ao pré-natal de baixo risco, avaliação e tratamento de feridas, administração de fármacos, atividades de educação em saúde, diagnóstico, controle e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis e de doenças crônicas não transmissíveis, além, de outras atividades

que surgem como demanda espontânea. Salienta-se que todas as ações e procedimentos realizados convergem com a Lei 7.498 de 1986 que dispõe sobre a o exercício profissional em enfermagem.(4) Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem: Torna-se mister para o sucesso de estudantes, instituições e usuários, a aproximação das IES com os serviços, apoio pedagógico, respaldo aos preceptores, alinhamento do conteúdo teórico apresentado aos alunos, primando pela valorização do SUS e seus princípios, e a transmissão de preceitos éticos em prol da valorização das necessidades da pessoa humana.

REFERÊNCIAS

1. Costa LME, Germano RM. Estágio curricular supervisionado na Graduação em Enfermagem: revisitando a história. Rev Bras Enferm [Internet]. dezembro de 2007 [citado 9 de agosto de 2023];60(6):706–10. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000600016&lng=pt&tlng=pt.
2. TEIXEIRA CF, SANTOS L, ROCHA MND. Desafios da formação profissional em saúde. Em: In: Faria, L; GUIMARÃES, J M; ALVAREZ, R; SANTOS, L A C; CARDOSO, A J C; FLORENTINO, M (Orgs) Educação e saúde na Atenção Primária: história e memória. 1 ed. Hucitec; 2022. p. 248 p.
3. BRASIL. Resolução COFEN-358/2009 [Internet]. 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html.
4. COFEN. Lei no 7.498, de 25 de Junho de 1986 [Internet]. 1986. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html.

DESCRITORES: Enfermagem; Programas de Graduação em Enfermagem; Preceptoria.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220052813024177829217328516351946982422>

SUBMETIDO POR: 8143108-Lilian Bertanda Soares em 24/08/2023 16:49

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

8417265
Código resumo

15/09/2023 10:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LILIAN CAMILLY DE SOUZA MATOS FREITAS

TODOS OS AUTORES

LILIAN CAMILLY DE SOUZA MATOS FREITAS | lilianmatos3063@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
LYANNA CARING DOS SANTOS BARROSO | lyannasantos.unifap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
LOHAN BACELAR MEDEIROS | medeiroslohan15@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
KEDMA KAETANA SÁ ROCHA | kedmakaetana@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
ANTONY DE JESUS LIMA FERREIRA | antonyjesuslima@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA | marlucilena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

RESUMO

Introdução: A tendência de crescimento da longevidade da população mundial demanda preparo da sociedade para lidar com as implicações dos níveis de dependência e de vulnerabilidade da pessoa idosa¹. Somado a isso, existe a crescente incidência de doenças neurodegenerativas, principalmente em pessoas idosas, as quais tornam o paciente dependente de cuidado². Nesse sentido, é fundamental implementar os cuidados de saúde primários como principal forma de intervenção³. Dada a necessidade da existência de um cuidador para auxiliar a pessoa idosa dependente, deve-se observar a capacidade dos mesmos em lidar com as atividades e possíveis intercorrências no dia a dia da pessoa idosa⁴. Objetivando capacitar os cuidadores de pessoas idosas com Doenças Neurodegenerativas, foi desenvolvido o Projeto de Pesquisa e Extensão Reviver, pertencente à Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), o qual presta atendimento multiprofissional à pessoas acometidas pela Doença de Parkinson (DP) e/ou Alzheimer (DA) e seus cuidadores. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem integrantes do Projeto Reviver (UNIFAP) frente à qualificação dos cuidadores na saúde de pessoas idosas com DP e/ou DA. **Métodos:** Relato de experiência do tipo descritivo, com abordagem qualitativa que tem como público alvo cuidadores de pessoas com DP e/ou DA. **Resultados:** A equipe de enfermagem do Projeto Reviver atua semanalmente com cuidadores, discutindo assuntos como saúde e qualidade de vida. Durante os encontros desenvolvidos no ano de 2023, atentou-se à necessidade de abordar temáticas relacionadas às práticas de higiene, alimentação saudável, promoção do autocuidado e autonomia para estimular desta forma o conhecimento do cuidador a respeito de seu paciente e com essas discussões percebeu-se que os cuidadores demonstraram, em sua maioria, uma percepção adequada de seus pacientes, compreendendo-os de forma integral, conhecendo o emocional, os hábitos diários, o cronograma farmacológico e as preferências dos pacientes. No entanto, foram detectadas, através de relatos verbais e situações emergenciais de saúde, falhas na orientação dessas informações, onde o cuidador não obtinha dados sobre alimentação e medicação do dia de seu paciente,

dificultando assim a assistência prestada. Conclusões: Portanto, é evidente a importância da instrução dos cuidadores referente aos seus pacientes, abordando aspectos como alimentação, lazer, exercícios e a execução do cuidado de forma adequada. Além disso, deve-se incentivar o cuidador a conhecer a fundo o seu paciente, bem como as suas particularidades. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A orientação é um dos alicerces que compõem a assistência de enfermagem, devendo ser empregada em todos os planos de cuidado. Sendo assim, é necessário que o enfermeiro promova a instrução do cuidador de seus pacientes, objetivando qualificá-lo para promover qualidade de vida para ambos. Dessa forma, o enfermeiro presta uma assistência mais efetiva.

REFERÊNCIAS

1. Figueiredo M, Gutierrez D, Darder J, Silva R, Carvalho M. Cuidadores formais de idosos dependentes no domicílio: desafios vivenciados. Ciênc. Saúde Colet [Internet]. 2021 [cited 2023 ago 30]; 26(1):37-46. Available from: <https://www.scielo.org/article/csc/2021.v26n1/37-46/> doi: 10.1590/1413-81232020261.32462020
2. Paz EG, Mendes DJS, Brito SN, Barbosa WO. DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS EM ADULTOS E IDOSOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO. Rev. Neurociênc. 2021 [Internet]. 2021 [citado 28º de julho de 2023]; 29: 1-11. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/12348/8854>.
3. Cadilha, A. Dificuldades em Cuidar a Pessoa Idosa Dependente no Domicílio: Percepção do Cuidador Informal [master's thesis]. Portugal: Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana Castelo; 2022. 101 p.
4. Santos, A. O Papel do Enfermeiro de Reabilitação na Capacitação do Cuidador Informal do Idoso Dependente por AVC no Domicílio [master's thesis]. Portugal: Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana Castelo; 2022. 146 p.

DESCRITORES: Cuidado; Pessoa Idosa; Doenças Neurodegenerativas.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/145116913007863867199731877514023242659>

SUBMETIDO POR: 7419915-Lilian Camilly de Souza Matos Freitas em 15/09/2023 10:33

ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À QUIMIOTERAPIA EM IDOSAS COM CÂNCER DE MAMA

1160968
Código resumo

17/09/2023 22:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LILIAN CRISTINA CLEMENTE DOS SANTOS ORGANISTA

TODOS OS AUTORES

LILIAN CRISTINA CLEMENTE DOS SANTOS ORGANISTA | enflianclemente@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | mestranda

ANA CRISTINA SILVA PINTO | ana.pinto@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

LUISE MONTEIRO LOBÃO DE DEUS | lmdunipampa@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | mestranda

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre as mulheres em todo o mundo. A quimioterapia é uma parte fundamental do tratamento do câncer de mama, sendo usada para eliminar as células cancerígenas e reduzir o risco de recorrência. No entanto, o tratamento de quimioterapia pode ser especialmente desafiador para as idosas devido a uma série de fatores, como fragilidade física, comorbidades e menor tolerância aos efeitos colaterais. Portanto, é fundamental desenvolver estratégias de enfrentamento específicas para essa população, a fim de melhorar a qualidade de vida e os resultados do tratamento. **OBJETIVOS:** O principal objetivo deste estudo é identificar as estratégias de enfrentamento utilizadas no tratamento de quimioterapia em idosas diagnosticadas com câncer de mama. **MÉTODOS:** Para alcançar nossos objetivos, realizamos uma revisão de literatura nas seguintes bases de dados: PubMed e Web Of Science, sendo utilizados descritores relacionados ao câncer de mama, quimioterapia, idosas e estratégias de enfrentamento. Selecionamos estudos relevantes que abordassem especificamente a experiência de idosas com câncer de mama submetidas à quimioterapia. **RESULTADOS:** Nossa revisão, revelou que várias estratégias de enfrentamento são usadas com sucesso no tratamento de quimioterapia em idosas com câncer de mama. Entre as estratégias mais eficazes estão o suporte psicológico, que pode ajudar as pacientes a lidar com o estresse emocional e a ansiedade associados ao diagnóstico e ao tratamento do câncer. Além disso, a orientação sobre os efeitos colaterais da quimioterapia é fundamental para que as idosas estejam preparadas para enfrentar os sintomas adversos. A adaptação de protocolos de tratamento às necessidades individuais das pacientes também é importante, levando em consideração a idade, as comorbidades e a tolerância aos medicamentos. Intervenções de enfermagem especializadas desempenham um papel fundamental no suporte direto às idosas durante todo o processo de tratamento, ajudando a gerenciar os sintomas e a promover a adesão ao tratamento. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que estratégias de enfrentamento específicas para idosas com câncer de mama submetidas à quimioterapia são cruciais para melhorar a qualidade de vida dessas pacientes e aumentar a eficácia do tratamento. A enfermagem desempenha um papel central na implementação dessas estratégias, fornecendo suporte emocional, educacional e clínico. Portanto, é fundamental que os enfermeiros considerem as necessidades individuais das idosas e singular no tratamento de acordo com suas características únicas. **IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM:** As implicações deste estudo são significativas para a área da saúde e

enfermagem por desempenham um papel crucial na implementação dessas estratégias, destacando a importância de treinamento especializado nessa área.

REFERÊNCIAS

BONASSA EMA, GATO MIR. TERAPÊUTICA ONCOLÓGICA PARA ENFERMEIROS E FARMACÊUTICOS. 4th ed. SÃO PAULO: ATHENEU; 2012.

CAMPOS AC. IBGE: esperança de vida do brasileiro aumentou 31,1 anos desde 1940. [Online].; 2023 [cited 2023 SET 16. Available from: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-11/ibge-esperanca-de-vida-do-brasileiro-aumentou-311-anos-desde-1940>.

INCA. DADOS E NÚMEROS SOBRE CÂNCER DE MAMA. [Online].; 2022 [cited 2023 SET 15. Available from: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/dados_e_numeros_site_cancer_mama_setembro2022.pdf.

DESCRITORES: : Câncer de mama, Idosas, Estratégias de enfrentamento.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119864074462588032615494567433664959051>

SUBMETIDO POR: 7495428-LILIAN CRISTINA CLEMENTE DOS SANTOS ORGANISTA em 17/09/2023 22:16

A CORRELAÇÃO ENTRE FUNDAÇÕES PÚBLICAS E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO RIO DE JANEIRO: CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM

4924770
Código resumo

28/07/2023 19:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LILIAN DIAS ENNES

TODOS OS AUTORES

LILIAN DIAS ENNES | lilianennes19@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES E FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO | augustop735@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HOSPITAL MUNICIPAL FERNANDES MAGALHÃES
CAROLINA FRAGA PAIVA | carolinafraga02@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ
HERCÍLIA REGINA DO AMARAL MONTENEGRO | herciliaregina@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | MINISTÉRIO DA SAÚDE/RJ
TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS | taniacristinafsc@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ
ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO | ajafilhos@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação profissional pública para a enfermagem no Rio de Janeiro esteve entrelaçada às mudanças das políticas educacionais da década de 1990 e três Fundações fizeram parte desse cenário, que foram a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FUNABEM), Fundação Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência (FCBIA) e Fundação de Apoio à Escola Pública (FAEP). **OBJETIVO:** Identificar a contribuição das fundações públicas para a educação profissional em enfermagem no Rio de Janeiro, na década de 1990. **MÉTODO:** Estudo histórico social. As fontes diretas foram constituídas por Leis e Portarias. As fontes indiretas por artigos científicos e bibliografias pertinentes à temática. **RESULTADOS:** A FUNABEM foi criada com finalidade de implementar a Política Nacional de Bem-Estar do Menor (PNBEM) por meio da elaboração de diretrizes políticas e técnicas, como assegurar prioridade aos programas que visavam à integração do menor na comunidade, como a oferta de curso para atendentes de enfermagem nas instalações de sua unidade hospitalar. Contudo, na extinção da FUNABEM, no início da década de 1990, surge a FCBIA, na gestão do Presidente Fernando Collor de Mello que propunha um novo olhar para o modo como crianças e adolescentes vinham sendo tratadas no país. Assim, se deu continuidade às ações de cunho educacional e a FCBIA passou a disponibilizar o curso de Auxiliar de Enfermagem. Contudo, as atividades da FCBIA foram encerradas em 1995, pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso. Deste modo, a FAEP, que era a Fundação responsável pela rede de ensino estadual no Rio de Janeiro, herdou a estrutura dos cursos ministrados nos espaços públicos federais, a partir de convênios firmados entre a União e Governo do Estado. **CONCLUSÃO:** As reformulações da educação ocorridas na década de 1990 influenciaram no realinhamento político e pedagógico do ensino público no Estado do Rio de Janeiro e algumas fundações tiveram destaque no campo da educação ao contribuírem para investimento da categoria de atendentes e na qualificação profissional da enfermagem. Além da necessidade de rever estruturas físicas e também pedagógicas que melhor atendessem às demandas de crianças e adolescentes em cumprimento de medida

socioeducativa. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Compreender a importância das fundações públicas para o campo da educação profissional em enfermagem no Rio de Janeiro, nos investimentos ocorridos na melhoria das estruturas escolares e laboratórios de prática, além da ampliação do mercado de trabalho para os enfermeiros.

REFERÊNCIAS

Brasil. Lei nº 8.029 de 12 de abril de 1990 [internet] Dispõe sobre a extinção e dissolução de entidades da Administração Pública Federal, e dá outras providências. [acesso em 19 julh 2023]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1990/lei-8029-12-abril-1990-363688-publicacaooriginal-1-pl.html>;

Fernandes, M. N.; Costa, R. P. O estatuto da criança e do adolescente de 1990, a extinção da FUNABEM e a criação da FCBA: implementação de um modelo neoliberal. Educação em Revista, Marília, v.22, p. 23-40, Edição Especial, 2021;

Rio de Janeiro. Lei nº 1176, de 21 de julho de 1987. [internet]. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação de Apoio à Escola Pública do Estado do Rio de Janeiro [acesso em 10 julh 2022]. Disponível em <https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/151552/lei-1176-87>.

DESCRITORES: educação profissional, enfermagem, fundações

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/87340712316622124725859252356233137118>

SUBMETIDO POR: 4924770-LILIAN DIAS ENNES em 28/07/2023 19:51

DISCUTINDO OS RISCOS OCUPACIONAIS NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE UROLOGIA: DESAFIOS PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM

9711539
Código resumo

31/07/2023 19:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LILIAN DIAS ENNES

TODOS OS AUTORES

LILIAN DIAS ENNES | lilianennes19@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES / FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
JOSÉ RONALDO CORDEIRO | jrcor68@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO/UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES
ANGELA APARECIDA DA SILVA DOS SANTOS | anginho.angel@hotmail.com | COORDENADORIA DE JOVENS E ADULTOS DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/RJ | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES / HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELO
DAVID DE JESUS BARBOZA | davidjesus.barboza@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES
LUANA RODRIGUES DA SILVA | luanars.rj81@gmail.com | COLÉGIO BEZERRA DE ARAÚJO | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES
RENATA COSTA BARBOSA MESQUITA | renatacbmesquita@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO GAMA E SOUZA | 242b289c6d9a4012b391fe37a27dedc0 | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os ambulatórios do Sistema Único de Saúde atendem aos usuários segundo os critérios de referência e contra referência previstos neste sistema, através de regulação de vagas para realização de diagnóstico, tratamento e acompanhamento de diferentes patologias. Neste contexto, o Ambulatório de Urologia distingue-se pela complexidade das comorbidades do sistema urinário atendidas e os cuidados de enfermagem prestados predispõe a equipe de enfermagem aos riscos ocupacionais, seja na atenção direta ou indireta à clientela. **OBJETIVO:** Rever o Manual de Atribuições da equipe de enfermagem no que tange aos riscos ocupacionais no Ambulatório de Urologia. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência acerca da revisão do Manual de Atribuições da equipe de enfermagem de um hospital público do Rio de Janeiro, ocorrido entre os meses de maio e junho de 2023. **RESULTADOS:** A Norma Regulamentadora 9 (NR-9) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho estabelece os requisitos para a avaliação das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos e considera algumas medidas de prevenção para os riscos ocupacionais. Assim, a equipe de enfermagem, interessada em rever suas atribuições do Ambulatório de Urologia, buscou rever o Manual de Atribuições, afim de que fossem atualizadas as práticas desenvolvidas nesse Serviço e que os expusesse rotineiramente. Buscou-se também rever a NR-32 que versa sobre Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde bem como, a NR-6 que visa o uso de Equipamento Individual de Proteção (EPI), essas duas últimas estão destinadas à orientação quanto à proteção da integridade dos trabalhadores e de prevenir doenças ocupacionais. **CONCLUSÃO:** A revisão do Manual de Atribuições levou à reflexão dos riscos ocupacionais a que está exposta a equipe de enfermagem atuante no Ambulatório de Urologia, sobretudo em três principais aspectos que foram incluídos, como: a limpeza e desinfecção de alto nível dos endoscópios desenvolvida no setor; o uso de EPI para os cuidados com os pacientes em isolamento de contato, já que o ambulatório atende aos pacientes internados na

Unidade e vindos de outras, inclusive. E, por último, mas ainda no quesito EPI foi acrescentado o uso de capote de chumbo durante acompanhamento do exame de uretrocistografia, realizado no setor de imagem, pelos auxiliares de enfermagem. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Durante a revisão do Manual verificamos a inexistência de um Mapa de Risco no setor. Cabe destacar a importância de se identificar os fatores de risco, reconhecendo os danos que ele pode provocar no trabalhador, a fim de conseguir adotar medidas preventivas e corretivas que atenuem os riscos existentes para a equipe de enfermagem. Além do fato de que há uma lacuna no conhecimento sobre os riscos ocupacionais do trabalho da enfermagem, no que tange ao cuidado com as comorbidades do sistema urinário. Portanto, há necessidade de ampliar pesquisas sobre a temática.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora [Internet]. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012 Brasília; 2012. [acesso em 15 jun 2023] Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html;

Brasil. Ministério do Trabalho e emprego [Internet]. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. Dispõe sobre a Norma Regulamentadora nº 32. [Acesso em 17 jun 2023]. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=726447&filename=LegislacaoCitada%20PL%206626/2009;

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego - NR 9 - Avaliação E Controle Das Exposições Ocupacionais A Agentes Físicos, Químicos e Biológicos [internet]. Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978 e atualizado pela Portaria nº 6.735, de 10 de março de 2020 [Acesso em 10 julh 2023]. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr5>.

DESCRITORES: riscos ocupacionais, equipe de enfermagem, atendimento ambulatorial

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/93093707342955595755519324311404313414>

SUBMETIDO POR: 4924770-LILIAN DIAS ENNES em 31/07/2023 19:17

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA NEOPLASIA MALIGNA DE PÊNIS

8256818
Código resumo

17/09/2023 10:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LILIAN LACOUTH BRAGA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

LILIAN LACOUTH BRAGA DE OLIVEIRA | lilianlacouth2@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

ALINE REIS CARLOS | enf.aline@hotmail.com | Hospital Federal de Bonsucesso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal de Bonsucesso

CASSIANA DA SILVA ROSSI | cassiana_rossi@hfb.rj.saude.gov.br | Hospital Federal de Bonsucesso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal de Bonsucesso

RESUMO

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CEC) no pênis é uma doença rara, no entanto é responsável por 95% das causas de doença maligna no pênis. Essa doença se manifesta por lesões em forma de ferida ou úlcera persistentes, ou como tumoração, originando-se do epitélio da mucosa da porção distal do pênis (glândula, sulco coronal ou no prepúcio). Estudos estabelecem sua relação com a infecção pelo HPV (Papilomavírus Humano), com a fimose (estreitamento do prepúcio) que dificulta a higiene da glândula, ao déficit da higiene genital pois o esmegma pode irritar e inflamar a região o que aumenta o risco da doença, e ao tabagismo. **Objetivo:** Discutir a importância do papel do enfermeiro no processo de educação em saúde para minimizar o aparecimento da doença. **Método:** Trata-se de estudo reflexivo baseado na experiência prática e na literatura pertinente à temática, considerando artigos de periódicos e produções recentes sobre educação em enfermagem e neoplasia maligna de pênis. **Resultados:** Os estudos apontam que a neoplasia de pênis é facilmente prevenível a partir de educação em saúde com orientações acerca de higiene íntima, exames precoces e uso de preservativos. Nesse contexto vemos a importância fundamental de uma linguagem acessível no processo de educação não somente do enfermeiro da atenção básica, mas também do enfermeiro que atua na assistência hospitalar com os pacientes durante o enfrentamento da doença, sendo peça essencial na reabilitação física e emocional do mesmo. **Conclusão:** Os estudos analisados evidenciaram que enfermeiro deve compreender o seu papel enquanto educador no compartilhamento de seus conhecimentos e responsabilidades na assistência de enfermagem ajudando na prevenção da doença.

REFERÊNCIAS

1. de Moura Duarte J, Zoroastro dos Santos Souza M, dos Santos Almeida Wanderson Alves Ribeiro Lilian C, Laine da Conceição Dias R, Alves Fonseca V, Santos Braz da Cunha GK, et al. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO DA LITERATURA. Research, Society and Development, v 10, n 9, e36710912662. 2021.
2. Mendes AL. ENFERMAGEM NA SAÚDE DO HOMEM: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CUIDADO DO PACIENTE COM CÂNCER DE PÊNIS. [Anhanguera Educacional, Campinas]: Anhanguera Educacional; 2021.
3. Reis AA da S, Paula LB de, Paula AAP de, Saddi VA, Cruz AD da. ASPECTOS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO CÂNCER DE PÊNIS. CIÊNCIA SAÚDE COLETIVA [Internet]. 2010Jun;15:1105-11. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000700018>.

4. Santos Souza JZ dos, Santos Almeida MC dos, Alves Ribeiro W, Dias LL da C, Fonseca RA, Cunha VSB da, Motta Alcoforado GKS, Daniel ES, Nascimento Érica S do, Moura Duarte AG de. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA. RECIMA21 [Internet]. 8º de maio de 2021 [citado 17º de setembro de 2023];2(4):e24235. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/235>.

5. Van Der Poel, N. Watkin, G Pizzocar, F Algaba, S Horenblas, E Solsona, S Tana,, H;. DIRETRIZES PARA O CÂNCER DE PÊNIS. Eur Urol, v 57, n 6. abril de 2010;1002–14.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Neoplasia Maligna de Pênis; Assistência de Enfermagem; Saúde do homem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316860893252546936823445311348724777935>

SUBMETIDO POR: 4334053-Aline Reis Carlos em 17/09/2023 10:08

AVALIAÇÃO PSICOMÉTRICA DA MEDICAL OUTCOMES STUDY SOCIAL SUPPORT SURVEY (MOS-SSS) TESTADA EM PESSOAS IDOSAS

6998425
Código resumo

26/07/2023 13:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LILIAN MIRANDA BELINELI

TODOS OS AUTORES

LILIAN MIRANDA BELINELI | lilian.belineli@sou.unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alfenas

GREICIANE DA SILVA ROCHA | greiciane.rocha@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Acre

LIGIANA PIRES CORONA | ligiana.corona@fca.unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Estadual de Campinas

DANIELA BRAGA LIMA | daniela.lima@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Federal de Alfenas

WANDERSON ROBERTO DA SILVA | wanderson.silva@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Alfenas

TÁBATA RENATA PEREIRA DE BRITO | tabatta.brito@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Alfenas

RESUMO

Introdução: O apoio social caracteriza-se como um recurso de enfrentamento capaz de proteger as pessoas dos efeitos patogênicos do estresse, interferindo na relação entre o evento estressante, a avaliação deste evento e a resposta do indivíduo ao estresse. A Medical Outcomes Study Social Support Survey (MOS-SSS) é uma escala que foi construída para mensurar o nível de apoio social de maneira multidimensional (Sherbourne & Stewart, 1991). A versão original apresenta 19 itens distribuídos em quatro fatores. Ao longo dos anos novos modelos foram testados, mas ainda não existe consenso sobre qual é o melhor modelo capaz de captar os diferentes contextos brasileiros, tendo como foco a população de pessoas idosas (Dumitrache et al., 2022). **Objetivos:** Avaliar as propriedades psicométricas de diferentes modelos fatoriais da Medical Outcomes Study Social Support Survey (MOS-SSS) quando testados com amostras de pessoas idosas de localidades do Brasil distintas e analisar a frequência de apoio social entre os participantes. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico. Cinco modelos da MOS-SSS foram submetidos à testes de validade (fatorial, convergente e discriminante) e confiabilidade (consistência interna) utilizando três amostras (localidades: Alfenas; Rio Branco; Campinas). A invariância fatorial foi avaliada através das localidades utilizando análise multigrupo. O escore médio global de apoio social foi calculado e a classificação (baixa, média e alta) foi comparada entre as localidades por ponto e intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** No total, 1.574 indivíduos (70% mulheres; idade=70,6±7,2 anos) participaram do estudo. Para todos os modelos houve adequada validade fatorial e convergente e boa confiabilidade; entretanto, a validade discriminante foi comprometida apontando altas correlações entre fatores. Assim, um modelo hierárquico de segunda ordem (MH2SO) com quatro fatores de primeira ordem (original) foi proposto e apresentou validade, confiabilidade e invariância através das amostras. Nas três localidades, os participantes apresentaram alta frequência de apoio social, sendo essa igual entre Alfenas vs. Campinas e Rio Branco e distinta entre Campinas vs. Rio Branco. **Conclusões:** Os modelos encontrados na literatura apresentam limitações psicométricas, especialmente no que se refere

a validade discriminante. O modelo hierárquico de segunda ordem, apresentou adequado ajustamento em todas as amostras, sugerindo plausibilidade para cômputo de escore global de apoio social. Além disso, identificou-se que a maioria dos participantes apresentou a classificação de apoio social alto, sendo diferenças observadas entre as localidades com a amostra de Rio Branco apresentando piores resultados. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Essa escala pode ser utilizada em pesquisas, avaliações clínicas ou diagnósticos populacionais, trazendo inúmeras contribuições na sistematização dos serviços de saúde e para os profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Dumitrache, C. G., Rubio, L., Cabezas Casado, J. L., & Córdón-Pozo, E. (2022). Psychometric properties and factor structure of the Medical Outcomes Study Social Support Survey Instrument in a sample of Spanish older adults. *European Journal of Ageing*, 19(1), 143–154. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10433-021-00612-y>
- Sherbourne, C. D., & Stewart, A. L. (1991). THE MOS SOCIAL SUPPORT SURVEY. *Social Science & Medicine*, 32(6), 705–714. Disponível em: [https://doi.org/https://doi.org/10.1016/0277-9536\(91\)90150-b](https://doi.org/https://doi.org/10.1016/0277-9536(91)90150-b)

DESCRITORES: Idoso; Psicometria; Apoio Social

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139862430383015912378320924036230628034>

SUBMETIDO POR: 6998425-Lilian Miranda Belineli em 26/07/2023 13:03

DETERMINANTES DA BURNOUT E FADIGA POR COMPAIXÃO EM EQUIPE DE ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

8170061
Código resumo

28/08/2023 17:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LISIANE SILVA RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

LISIANE SILVA RIBEIRO | lisianesilva01@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | PPGENF/UFES

KARLA DE MELO BATISTA | kmbati@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PPGENF/UFES

MARIA EDLA DE OLIVEIRA BRINGUENTE | edlabri@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PPGENF/UFES

GABRIELLI RODRIGUES BERMUDES | gabriellirobermudes@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFES

ANNA LUIZA ZANDONADI FALCHETTO NUNES | anna.zfn@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | PPGENF/UFES

UALLISON MONTEIRO FERREIRA | uallisonferreira8080@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFES

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout e a Fadiga por Compaixão são condições que afetam negativamente a saúde e o bem-estar dos trabalhadores de enfermagem, podendo resultar em consequências físicas e mentais graves. Os trabalhadores de enfermagem que atuam no serviço de nefrologia podem enfrentar uma série de estressores que podendo impactar negativamente sua saúde física e mental. **Objetivo:** Identificar os determinantes associados ao desenvolvimento de Burnout e Fadiga por compaixão em trabalhadores de enfermagem em nefrologia. **Método:** Trata-se de uma revisão Integrativa da literatura. A amostra foi composta por 911 artigos e após refinamento, foram obtidos 08 artigos completos para análise e obter resultados. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, estudos em que a amostra fosse de profissionais de enfermagem atuantes em nefrologia, disponibilizados de livre acesso na íntegra e no recorte temporal dos últimos 10 anos. Portanto, foram excluídos os artigos de revisão e os que não responderam à questão norteadora. **Resultados:** Após analisar os artigos selecionados, identificamos diversos determinantes que contribuem para o desenvolvimento de Burnout e Fadiga por compaixão na equipe de enfermagem, o que pode ser inferido também na área específica da enfermagem em nefrologia: Afeto negativo, estresse, tempo prolongado na assistência ao paciente, sobrecarga emocional, ansiedade na adaptação de novas tecnologias, carga de trabalho, falta de comunicação nas equipes e reconhecimento, tratamentos de alta complexidades e cuidados específicos, longa permanência em um mesmo setor, gestão do tempo na prestação da assistência. **Conclusão:** A revisão integrativa revelou que o Burnout e a Fadiga por compaixão são questões significativas enfrentadas pela equipe de enfermagem, e por inferência na enfermagem em nefrologia. Vários determinantes foram identificados como contribuintes para o desenvolvimento desses problemas, incluindo a carga de trabalho excessiva, o ambiente estressante, a falta de apoio emocional e reconhecimento, bem como a necessidade de lidar com o sofrimento dos pacientes.

REFERÊNCIAS

JARRUCHE, L. T.; MUCCI, S. Síndrome de burnout em profissionais da saúde: revisão integrativa. Revista Bioética, v. 29, n. 1, p. 162–173, jan. 2021.

JILOU, V.; DUARTE, J.M.G.; GONÇALVES, R.H.A.; SIMÕES, A.L.A. Fatigue due to compassion in health professionals and coping strategies: a scoping review. ("Fatigue due to compassion in health professionals and coping strategies ...") Rev Bras Enferm. 2021.

PINHEIRO, J.M.G., MACEDO, A.B.T., ANTONIOLLI, L., VEJA, E.A.U., TAVARES, J.P., SOUZA, S.B.C. Qualidade de vida profissional e estresse ocupacional em trabalhadores de enfermagem durante pandemia por COVID-19. Rev Gaúcha Enferm. 2023;44:e20210309

SANTOS, K.M dos. et al. O adoecimento dos trabalhadores de enfermagem e os riscos psicossociais do trabalho. Acta Paulista de Enfermagem, v.5, p. eAP03447, 2022.

DESCRITORES: Burnout; Fadiga por compaixão; Nefrologia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/57495580681212411955563529454946841926>

SUBMETIDO POR: 4583973-LISIANE SILVA RIBEIRO em 28/08/2023 17:05

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA

1378634
Código resumo

30/07/2023 16:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LISLAINE VITORIA DA SILVA MORAES

TODOS OS AUTORES

LISLAINE VITORIA DA SILVA MORAES | lislainevitoria98@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia

ALICE DE MIRANDA GUIMARÃES | alicemiranda936936@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia

ANCELMO ELY KAUA SILVA OLIVEIRA | ancelmo.kaua@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Adventista da Amazônia

JULIANA RODRIGUES DA COSTA | jhulia1823@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Adventista da Amazônia

LUANA HELENA MOREIRA GONÇALVES | luana.helena@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Adventista da Amazônia

MAIZA DE OLIVEIRA ABREU PIRES | maiza.enfer@hotmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade Adventista da Amazônia

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), “os cuidados paliativos pediátricos foram definidos em 1998 como a assistência prestada ao paciente com doença crônica e/ou ameaçadora da vida. Devem ser iniciados no diagnóstico, independentemente do tratamento da doença de base”. A assistência de enfermagem nos cuidados paliativos na pediatria é de extrema importância para o atendimento adequado desde o período do diagnóstico ao desfecho da doença. **OBJETIVO:** Identificar os principais desafios encontrados na assistência de enfermagem nos cuidados paliativos em pediatria. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura realizada no mês de maio de 2023, na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizaram-se descritores em português, inglês e espanhol, extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) em associação com o operador booleano “AND”: “enfermagem” AND “cuidados paliativos” AND “pediatria”. Obteve-se uma amostra inicial de 132 artigos. Foram incluídos artigos com texto completo, em português, inglês e espanhol que seguissem a linha temática da pesquisa, publicados no período dos últimos cinco anos (2019-2023). Os critérios de exclusão foram: textos de acesso pago, incompletos, estudos duplicados e material que não atendeu à temática central. Foram incluídos na seleção final seis artigos, os quais pertencem às seguintes bases de dados: MEDLINE (2), LILACS (2) e BDeNF- Enfermagem (2). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificaram-se como principais desafios: a preocupação em proporcionar um conforto adequado ao paciente; falta de conhecimento de algumas equipes sobre cuidados paliativos; ausência de estratégias, integração e preparo dos profissionais; falta de abordagem multidisciplinar; e desgaste físico e emocional da equipe. Muitos profissionais não tem o conhecimento necessário sobre o assunto, principalmente pela deficiência de capacitação durante a graduação. Reforça então a importância de o profissional prestar uma melhor assistência e cuidado ao paciente, principalmente por serem crianças, sendo imprescindível que saibam lidar com cada demanda apresentada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os artigos examinados mostram as dificuldades na assistência a esses cuidados, tanto pela complexidade e também pelas dificuldades peculiares que um público pediátrico

apresenta. Apesar dos desafios apresentados, espera-se que os profissionais busquem mais conhecimento e experiências nessa área e se tornem profissionais que investiguem e conheçam os princípios do cuidado paliativo para essa faixa etária, para que assim possam ser capazes de proporcionar uma assistência aos pacientes e familiares em cuidados paliativos, com compaixão, empatia, conforto e dignidade. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: É necessário que enfermeiros, estudantes da área da saúde busquem mais especializações, para que haja um maior interesse em pesquisas e estudos relacionados aos cuidados paliativos em pediatria.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer- INCA. Cuidados paliativos pediátricos. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/infantojuvenil/especificos/cuidados-paliativos-pediatricos#> Acesso em: 30 de junho de 2023.
2. Dias, Thainá Karoline Costa; França, Jael et al. Cuidados de enfermagem à criança com câncer em cuidados paliativos: Revisão de escopo. Reme: Rev. Min. Enferm, vol.26, Belo Horizonte, maio, 2022. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622022000100403 Acesso em: 19 de maio de 2023.
3. Buck ECS, Oliveira ELN, Dias TCC, et al. Doença Crônica e Cuidados Paliativos Pediátricos: Saberes e Práticas de Enfermeiros à Luz do Cuidado Humano. Rev Fun Care Online.2020. jan./dez.; 12:682-688. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9489> Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/9489/pdf_1 Acesso em: 19 de maio de 2023.
4. Schneider AS, Ludwig MCF, Neis M, et al. Percepções e vivências da equipe de enfermagem frente ao paciente pediátrico em cuidados paliativos. Ciência, Cuidado E Saúde, 19, .v19i0.41789, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/41789/751375150822>. Acesso em;19 de maio de 2023.
5. Verri EG, Bitencourt NAS, Oliveira JAS, et al. Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos. Rev.enferm.UFPE online. v.13, n.1. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234924/31141> . Acesso em: 19 de maio de 2023.

DESCRITORES: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Pediatria.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/182172668517329474926329341827142665620>

SUBMETIDO POR: 1378634-Lislaine vitoria da silva moraes em 30/07/2023 16:17

EXPLORANDO O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM REDE HOSPITALAR: EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

5228578
Código resumo

31/08/2023 13:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LÍVIA AZEVEDO GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

LÍVIA AZEVEDO GONÇALVES | liliazevedogoncalves@gmail.com | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto – Fundação Octacílio Gualberto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFASE

WESLEY XIMENES CARDOSO | wxcardoso@outlook.com | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto – Fundação Octacílio Gualberto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFASE

ALINE FURTADO DA ROSA | alinenfermagem@yahoo.com.br | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto – Fundação Octacílio Gualberto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFASE

RESUMO

Introdução: O processo de aprendizagem é gradual, à medida que os conhecimentos são acumulados para colocá-los em prática, requer habilidades que com o tempo resultará em destreza em desenvolver determinada atividade. **Objetivo:** Relatar a vivência de estudantes do Curso de graduação em Enfermagem da UNIFASE/Petrópolis-RJ, durante o estágio extracurricular no cenário hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, que ocorre durante o curso de graduação em enfermagem, onde, os estudantes têm a oportunidade de estabelecer contato imediato com a prática clínica desde os períodos iniciais. A estrutura do processo de aprendizagem é ajustada de acordo com os níveis de complexidade, resultando na alocação de oportunidades de estágio que permitem a aplicação prática das competências teóricas adquiridas em sala de aula. É importante ressaltar que, essa abordagem progressiva, em que os conhecimentos teóricos são transmitidos em sincronia com os níveis crescentes de complexidade, é enriquecida pela oportunidade de adquirir vivências no campo profissional, sempre orientadas por preceptores. **Resultados:** É relevante mencionar, a significância em transcender o âmbito teórico e imergir no contexto concreto da realidade, aplicando toda bagagem de conteúdos adquiridos durante a trajetória acadêmica. Isso permite que, os estudantes em formação desenvolvam autonomia na execução de procedimentos, aprofundem empatia progressivamente e alcancem habilidades nas atribuições acadêmicas. Considerando a possibilidade de transitar por diversas áreas, a saber: Centro Cirúrgico, Pediatria e Neonatologia, Maternidade, Clínica de Sondagem, Pós-operatório e UTI Semi-intensiva, mantendo sempre uma coerência intrínseca com os conteúdos abordados em ambiente de sala de aula, a cada dia a insegurança da lugar as competências e habilidades que ao final do curso de graduação serão essenciais para o profissional enfermeiro. **Conclusão:** Além da valiosa experiência adquirida e das oportunidades de aprendizado proporcionadas por esses estágios, os alunos também têm a possibilidade de acumular horas complementares que são atribuídas em conformidade com a frequência nas atividades. **Implicações no campo da saúde e Enfermagem:** enquanto acadêmicos de enfermagem ter a oportunidade de estar no campo prático de forma gradual e com a presença de um professor, traz segurança e desperta interesse em avançar em cada etapa do conhecimento. Acredita-se que, ao chegar no campo de estágio supervisionado nos últimos períodos, os acadêmicos poderão avançar ainda mais nas discussões e elaboração de um pensamento crítico reflexivo mais amadurecido.

REFERÊNCIAS

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Anais: Unicruz, p. 1-4, 2012.

DA SILVA, Antonia Natielli Costa et al. Estágio extracurricular de enfermagem: estratégia para a formação profissional. Enfermagem em Foco, v. 10, n. 4, 2019.

DESCRITORES: Aprendizagem; ensino; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/288072362719592232154141204921914805098>

SUBMETIDO POR: 5228578-Lívia Azevedo Gonçalves em 31/08/2023 13:51

CAPACITISMO, EQUIDADE E INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA ENFERMAGEM.

5372310
Código resumo

17/09/2023 21:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIVIA FAJIN DE MELLO

TODOS OS AUTORES

LIVIA FAJIN DE MELLO | liviafajin@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ANA BEATRIZ DA SILVA MORAES | moraesbeatriz@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

POLYANA ALMEIDA DE ARAUJO | contatopolyanaalmeida@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

JEFERSON DA SILVA GOMES | jefersongomes.enfermagem254@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estácio de Sá

ANGELA IMPÉRIO FERREIRINHA | angelaimpp@gmail.com | Centro Universitário IBMR | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Centro Universitário IBMR

GIOVANA PINHEIRO FERNANDES | gigipin2010@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O Projeto de Extensão EnfReabilitar UERJ: o olhar da enfermagem para as pessoas com deficiência e em cuidados de reabilitação tem como membros da equipe os estudantes, docentes e profissionais da Enfermagem. Uma das ações desenvolvidas é o “Unidos pelas Diferenças” que tem como objetivo educar crianças e adolescentes anticapacitistas através de informações que rompam com as ideias baseadas em padrões de normalidade¹. **Objetivo:** Relatar a experiência dos membros da equipe de um projeto da enfermagem na ação extensionista “Unidos pelas Diferenças” em uma escola pública do Rio de Janeiro. **Método:** Relato de experiência, desenvolvido pelos membros da equipe do EnfReabilitar UERJ em uma escola pública do Rio de Janeiro para os alunos do sétimo ano ao ensino médio. As ações foram desenvolvidas de maio a junho de 2023, com a autorização e apoio da direção da escola, através do agendamento prévio, no período da manhã e tarde, nos horários vagos das turmas. Foram realizadas atividades em nove turmas. **Resultados:** As atividades desenvolvidas tinham como proposta levar a discussão sobre inclusão, equidade e respeito às pessoas com deficiência entre os adolescentes no ambiente escolar. Uma das estratégias adotadas foi o quiz on line chamado #seliganainclusão, acessado individualmente por cada aluno através do celular para responder as questões elaboradas sobre deficiência; o jogo da memória sensorial construído com placas de EVA continha diversas texturas de um lado e imagens impressas dos símbolos de acessibilidade do outro lado, em pares. Para jogar o adolescente ficava vendado e precisava achar os pares utilizando somente as mãos para tocar nas texturas. Na brincadeira do “eu nunca”, todos mostravam as mãos abertas e dez expressões capacitistas eram faladas, toda vez que alguém já tivesse dito em algum momento da vida tal expressão deveria abaixar um dedo. Um vídeo animado sobre respeito às diferenças também foi usado como recurso. Durante as atividades que duravam em média 50 min foi possível identificar atitudes e expressões capacitistas, mesmo sem intenção de ofender. Capacitismo é a leitura que se faz a respeito de pessoas com deficiência, assumindo que a condição corporal destas é algo que, naturalmente, as define como menos

capazes.2 Conclusão:. Conclui-se que romper com esses padrões de normalidade é tarefa dos profissionais da saúde e da educação dentro das escolas para que possamos desconstruir essa herança de preconceito e estigma. A abordagem capacitista ajuda a compreender o outro em sua singularidade e responsabiliza o coletivo pelas relações de cuidado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A experiência vivenciada permitiu compreender que a Enfermagem precisa se inserir no ambiente escolar discutindo sobre essa temática, pois os adolescentes são reflexos da coletividade social e, se houver mudanças neles, há possibilidades de existir uma sociedade mais inclusiva e anticapacista.

REFERÊNCIAS

1. ROSA, M. Como educar crianças anticapacitistas [livro eletrônico]. 1ªed. Florianópolis, SC: Ed. das Autoras, 2023.
2. VENDRAMIN, C. Repensando mitos contemporâneos: o capacitismo. Simpósio Internacional Repensando Mitos Contemporâneos, Campinas, v. 2, p. 16-25. 2019. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/simpac/article/view/4389/4393>

DESCRITORES: Educação em Saúde; Pessoas com Deficiência e Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/320663614101050068106671583431575459445>

SUBMETIDO POR: 5247038-Livia Fajin de Mello em 17/09/2023 21:26

PERFIL DAS MÃES DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UM ESTUDO TRANSVERSAL

5247038
Código resumo

17/09/2023 11:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIVIA FAJIN DE MELLO

TODOS OS AUTORES

LIVIA FAJIN DE MELLO | liviafajin@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ANA BEATRIZ DA SILVA MORAES | moraesbeatriz@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ANTÔNIO MARCOS TOSOLI GOMES | mtosoli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Quando um filho nasce com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a família, principalmente a mãe, precisa se ajustar e se reorganizar ao novo contexto, além de desfazer expectativas geradas sobre esse filho.^{1,2} Essa família é exposta a uma rotina de cuidados, sendo geralmente as mães mais atingidas pelos fatores estressores por estarem mais presentes no cuidado direto à criança.³ **Objetivo:** Caracterizar o perfil das mães de pessoas com transtorno do espectro autista, residentes no estado de Rio de Janeiro. **Método:** Estudo transversal de abordagem quantitativa. A amostragem foi realizada por meio de estratégia de recrutamento consecutivo para alcance das participantes, com os seguintes critérios de inclusão: mães de filho com autismo com idade igual ou superior a 18 anos e residentes no estado do Rio de Janeiro. A amostra foi composta por 120 participantes. Os dados foram coletados através de um questionário eletrônico com itens sobre as características sócio-demográficas e analisados através da estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética da UERJ. **Resultados:** Os resultados apontaram que a idade média das mães é de 40,3 anos; 35,8% são evangélicas; a maioria com nível superior (57,5%); 58,3% não possuem vínculo empregatício; as mães que exercem alguma atividade remunerada em sua maioria são funcionárias públicas (30,9%) e 25,8% possuem trabalho informal. Destaca-se que 22,7% são profissionais da área da Enfermagem. 54,0% das mulheres que trabalham não possuem redução de carga horária para acompanhar seus filhos nas terapias. 60,8% são casadas/vivem com companheiro (a), porém 24,2% moram sozinhas com seus filhos. 30,8% das mulheres não possui rede de apoio para o cuidado do seu filho com autismo. A maioria possui dois filhos (46,7%), sendo que 93,3% tem um filho com TEA e 6,7% dois filhos com esse diagnóstico. Destes 39,1% possuem nível de suporte 1 e 35,2% nível de suporte 2. Em relação a sua condição de saúde, a hipertensão, ansiedade e depressão foram as principais doenças apontadas. **Conclusões:** A sobrecarga materna deve ser discutida pelos profissionais da saúde, principalmente pelo enfermeiro, no contexto de cuidado. Muitas mães contornam esses desafios da sua maneira por não possuírem uma rede de apoio que contribua com a divisão dos cuidados, além do sentimento de solidão. Tais fatores podem ocasionar grandes impactos na família e até mesmo adoecimento dessa mulher. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Acredita-se que os resultados dessa pesquisa não se esgotaram e mais pesquisas precisam ser realizadas para contribuir com reflexões que melhor direcionem a prática clínica da enfermagem, no sentido de considerar a realidade dessas mães a partir das suas características singulares e do contexto social na qual estão inseridas.

REFERÊNCIAS

- 1.FIGUEIREDO, S. L., RANGEL, J. M. S., DE LIMA, M. N. C. F. O diagnóstico do transtorno do espectro autista e suas implicações na vivência da família. *Amazônica-Revista de Psicopedagogia, Psicologia Escolar e Educacional*, 25(2), 93-107. 2020
- 2.DANTAS, K. O., NEVES, R. F., RIBEIRO, K. S. Q. S., BRITO, G. E. G., & Batista, M. C. (2019). Repercussões do nascimento e do cuidado de crianças com deficiência múltipla na família: uma metassíntese qualitativa. *Cadernos de Saúde Pública*, 35(6), 1-19.
- 3.CHRISTMANN, M; MARQUES, M.A.A; ROCHA, M.M; CARREIRO, L.R.R. Estresse materno e necessidade de cuidado dos filhos com TEA na perspectiva das mães. *Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*, São Paulo, v.17, n.2, p. 8-17, 2017. Doi: 10.5935/cadernosdisturbios.v17n2p8-17

DESCRITORES: Mães; Transtorno Autístico; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/307164195676657088696456217752405289415>

SUBMETIDO POR: 5247038-Livia Fajin de Mello em 17/09/2023 11:41

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DE EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM TRANSTORNOS ALIMENTARES

6653030
Código resumo

31/07/2023 21:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LIVIA LOPES MENESCAL

TODOS OS AUTORES

LIVIA LOPES MENESCAL | livialmenescal@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ENFERMEIRA. ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL. MESTRE EM ENFERMAGEM. DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EEAN/UFRJ. MEMBRO DO GRUPO DE OBESIDADE E TRANSTORNOS ALIMENTARES - GOTA/IPUB/UFRJ. MEMBRO DO LAPHISM

MARIA ANGELICA DE ALMEIDA PERES | angelica.ufrj@uol.com.br | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ENFERMEIRA. PROFESSORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EEAN/UFRJ. COORDENADORA DO LAPHISM

JOSÉ CARLOS APPOLINÁRIO | jotappo@gmail.com | INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ (IPUB/UFRJ) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | MÉDICO PSIQUIATRA. PROFESSOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL (PROPSAM) IPUB/UFRJ. COORDENADOR DO GRUPO DE OBESIDADE E TRANSTORNOS ALIMENTARES (GOTA/IPUB/UFRJ)

CAMILA BISCACIO FALCO | camilabiscacio@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ENFERMEIRA. ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL. MESTRE EM ENFERMAGEM. DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EEAN/UFRJ. MEMBRO DO LAPHISM

ROSEANE LASSEN | rolassen@gmail.com | INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ (IPUB/UFRJ) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ENFERMEIRA. MESTRE PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL (PROPSAM) DO IPUB/UFRJ. MEMBRO DO AMBULATÓRIO DE DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO (DERETRAT) - IPUB/UFRJ

JADE SILVA ROCHA | jadeteen@hotmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DA EEAN/UFRJ. ALUNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAPERJ. MEMBRO DO LAPHISM.

RESUMO

Os transtornos alimentares (TA) se caracterizam por comportamento alimentar desordenado que pode variar desde a restrição alimentar parcial até o consumo de grande quantidade de alimento mesmo sem estar fisicamente com fome. Ainda podem vir acompanhados de culpa, medo mórbido de engordar e distorção da autoimagem. Os principais TA são a anorexia nervosa (AN), a bulimia nervosa (BN) e o transtorno da compulsão alimentar (TCA). Os TA podem apresentar complicações clínicas, como as advindas da obesidade, desnutrição e/ou comportamentos purgativos. Todos os sistemas podem ser afetados e algumas alterações são irreversíveis. Ressalta-se que a AN é o transtorno mental que apresenta a maior taxa de mortalidade. Objetivo: descrever as características sociodemográficas e clínicas de usuários de um ambulatório de Transtornos Alimentares no período 2015 a 2022. Método: estudo exploratório, retrospectivo, com dados de prontuários dos usuários que iniciaram tratamento no Grupo de Obesidade e Transtornos Alimentares (GOTA), unidade do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB-UFRJ). Foram pesquisados 177 prontuários, dos quais foram extraídas, na linha de base, informações sociodemográficas e diagnósticos clínicos de TA realizados pela Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos Mentais, no período de janeiro a junho de 2023. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® e tratados por estatística descritiva simples. Resultados: foram incluídos na amostra 177 de um total de 220 prontuários, indicando uma amostra de usuários com idade média de 32,0 anos. Sobre o gênero, 88% se designaram como feminino,

11,4% como masculino e 0,6% não-binário. Os usuários diagnosticados com BN foram 43%, seguidos dos com TCA e suas variantes (42%) e com AN (13,5%). A idade média de início de doença foi de 18 anos. O tempo médio de doença até a chegada ao ambulatório foi de 13 anos. Conclusões: apesar da idade jovem em que o TA se inicia, o que também ficou evidenciado nesta amostra, a chegada ao tratamento é demorada, o que piora o prognóstico do TA. A escassez de serviços especializados e a falta de conhecimento de profissionais de saúde sobre o tema são apontados como responsáveis pelo tempo elevado ao acesso ao diagnóstico e tratamento dos TA. Associado a isso, temos a falta de leitos para tratamento de casos graves, em que há complicações clínicas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: é imprescindível que a prevenção, diagnóstico e tratamento dos TA estejam presentes na agenda de políticas públicas de saúde desde o nível primário até a alta complexidade. Sendo o enfermeiro também um educador em saúde, este pode trabalhar desde a prevenção de TA até seu cuidado hospitalar. Dessa forma, há de se investir também na formação dos profissionais de saúde, para que estes tenham maior contato com a temática, podendo detectar casos precocemente.

REFERÊNCIAS

1. American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2. Hay PJ, Touyz S, Claudino AM, Lujic S, Smith CA, Madden S. Inpatient versus outpatient care, partial hospitalisation and waiting list for people with eating disorders. *Cochrane Database Syst Rev*. 2019 Jan 21;1(1):CD010827. doi: 10.1002/14651858.CD010827.pub2. PMID: 30663033; PMCID: PMC6353082.
3. US Preventive Services Task Force. Screening for Eating Disorders in Adolescents and Adults: US Preventive Services Task Force Recommendation Statement. *JAMA*. 2022;327(11):1061–1067. doi:10.1001/jama.2022.1806.
4. Almeida, M.C. Redes de apoio e provisão de serviços de transtornos alimentares. In: Appolinário, JC, Nunes, MA, Cordás, TA, organizadores. *Transtornos alimentares: diagnóstico e manejo*. Porto Alegre: Editora Artmed; p. 343-53, 2021.

DESCRITORES: Política de Saúde, Anorexia Nervosa, Bulimia Nervosa

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/47975395453506557330950821058817946185>

SUBMETIDO POR: 6653030-LIVIA LOPES MENESCAL em 31/07/2023 21:06

A RELEVÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE PARA COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

2065349
Código resumo

17/09/2023 18:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIVIA MACHADO MENDONÇA

TODOS OS AUTORES

LIVIA MACHADO MENDONÇA | liviamachadomendonca@gmail.com | Universidade Federal de Goiás |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aluno

ANA KAROLINA MELO VILAS BÔAS | akmelo256@gmail.com | Centro Universitário de Goiás |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno

DANIELE ALENCAR DA SILVA | 201910212@souunigoias.com.br | Centro Universitário de Goiás |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno

RESUMO

INTRODUÇÃO: Analisar as evidências disponíveis para o desenvolvimento de habilidades para a comunicação efetiva entre profissionais de saúde a luz do letramento em saúde é uma ferramenta crucial para identificar as limitações relacionadas à temática nos diferentes serviços de saúde. **OBJETIVO:** revisar e analisar as evidências científicas acerca das estratégias utilizadas para o desenvolvimento de competências para comunicação assertiva dos profissionais de saúde utilizando os pressupostos do letramento em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em seis bases de dados, incluindo os seguintes DESCRITORES: “health personnel AND health communication AND health literacy” **RESULTADOS:** Foram incluídos 4 estudos publicados entre os anos de 2019 e 2022. Identificou-se que oportunidades para treinamento de profissionais de saúde para introdução do tema letramento em saúde foi abordada em 75% dos estudos. Todos os estudos abordaram a necessidade de desenvolver habilidades de comunicação verbal e escrita, 50% das evidências identificadas utilizaram estudos de casos da realidade como forma de melhorar a o letramento em saúde, 25% abordou a necessidade de disponibilizar recursos humanos e financeiros suficientes, 25% evidencia a necessidade da promoção de uma comunicação clara voltada a cidadãos, 25% aponta para a importância de utilizar informações que permitam a navegação pelo sistema de saúde, 25% aborda a necessidade de implementar ferramentas e a luz do letramento, 25% aborda estratégia da reflexão de situações vivenciadas, 25% pontuou a necessidade de habilidades para a tomada de decisão compartilhada entre pacientes e familiares. **CONCLUSÕES:** As estratégias e intervenções a luz do letramento em saúde tem se mostrado como intervenções eficazes para que as informações em saúde sejam melhor compreendidas, avaliadas e aplicadas. A implementação de estratégias a luz do letramento em saúde para desenvolver habilidades e competências em profissionais da saúde se torna um aspecto fundamental na formação e na prática desses. **IMPLICAÇÕES PARA CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Considerar o letramento em saúde para a comunicação efetiva possibilita a compreensão da comunicação em saúde em um contexto amplo. Diante disso, se torna evidente a necessidade da implementação de medidas e investimentos em tecnologia, para formação e capacitação de profissionais com intuito de desenvolver essas habilidades.

REFERÊNCIAS

Abd-Rahim SNH, Mohamed-Yassin MS, Abdul-Razak S, Isa MR, Baharudin N. The Prevalence of Limited Health Literacy and Its Associated Factors among Elderly Patients Attending an Urban Academic Primary Care Clinic in Malaysia. *Int J Environ Res Public Health*. 2021 Aug 27;18(17):9044.

Berkman ND, Sheridan SL, Donahue KE, Halpern DJ, Crotty K. Low health literacy and health outcomes: an updated systematic review. *Ann Intern Med*. 2011;155(2):97–107

Sorensen K, Pelikan JM, Röthlin F, Ganahl K, Slonska Z, Doyle G, et al. Health literacy in Europe: comparative results of the European health literacy survey (HLS-EU). *Eur J Public Health*. 2015;25(6):1053–8.

Lopes AS, Filipe B, Esteves SL. Literacia em Saúde: A segurança no comunicar: Um instrumento de orientação pedagógica para profissionais de saúde. *LITERACIA EM SAÚDE NA PRÁTICA*. 2019;119–47.

DESCRIPTORES: Pessoal em saúde; Comunicação em saúde; Letramento em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/111302844257954809418485117727690192086>

SUBMETIDO POR: 8903272-Livia Machado Mendonça em 17/09/2023 18:46

PLANEJAMENTO DA ALTA HOSPITALAR PÓS-COVID-19: ESTUDO DE CASO QUALITATIVO

8903272
Código resumo

17/09/2023 15:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIVIA MACHADO MENDONÇA

TODOS OS AUTORES

LIVIA MACHADO MENDONÇA | liviamachadomendonca@gmail.com | Universidade Federal de Goiás |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aluno

VIRGINIA VISCONDE BRASIL | viscondebrasil@gmail.com | Universidade Federal de Goiás |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

VANESSA DA SILVA CARVALHO VILA | vancarvalhovila@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

LAIDILCE TELES ZATTA SANTOS | laidteles@hotmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

KATARINNE LIMA MORAES | katarinnemoraes@gmail.com | Universidade Federal de Goiás |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

DANIELA ABRÃO BARONI BARROS | danielabaroni@yahoo.com.br | Universidade Federal de Goiás |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor

RESUMO

Introdução: O processo de transição do hospital para outros contextos de cuidado é problema recorrente, já relatado antes da pandemia COVID-19. O déficit de profissionais de saúde que ficaram adoecidos, o alto custo da assistência e a impossibilidade de participação da família imposta pelo isolamento agravaram situação. Entender como os envolvidos percebem esse processo possibilitará a elaboração de estratégias que mudem essa realidade. **Objetivo:** Descrever a perspectiva de pacientes e profissionais de saúde acerca do planejamento de alta hospitalar pós-COVID-19. **Metodologia:** Estudo de caso qualitativo descritivo, realizado em instituição de saúde terciária, na região Centro-Oeste brasileira. Participaram 12 profissionais de saúde e 13 pacientes que tiveram alta para casa após internação por COVID-19, por meio de entrevistas semiestruturadas com respostas analisadas segundo análise de conteúdo orientada por Bardin (2010) e auxílio do software WebQDA. **Resultados:** Na análise emergiram duas categorias e seis subcategorias relacionadas ao processo do planejamento da alta hospitalar pós-COVID-19. Na categoria Avaliação e planejamento das necessidades de alta destacou-se que o processo do planejamento da alta na lógica multidisciplinar ainda é centrado no profissional médico; há formulário de alta contendo informações e orientações para continuidade do cuidado domiciliar, elaborado pelo profissional médico. Os critérios clínicos para alta incluem avaliação da capacidade do paciente para o autocuidado, exames laboratoriais e de imagem. O suporte psicológico foi questão não atendida, nem disponibilizada durante a hospitalização e após a alta. Na categoria de Preparo para alta do paciente e da família, o processo de orientação para o autocuidado domiciliar foi percebido como fragilizado, em decorrência de falhas na comunicação, da insuficiência de recursos humanos e da necessidade de serem priorizadas as atividades assistenciais. A ausência da família no processo foi aspecto problemático que influenciou na recuperação, principalmente daqueles com incapacidade para o autocuidado. A continuidade do cuidado para quem não possui plano privado de saúde é situação preocupante e o suporte telefônico para contato após alta foi centrado em uma categoria profissional. O agendamento de consultas após a alta foi aspecto falho, pela indisponibilidade de

profissionais. Conclusão: O planejamento de alta não é sistemático e formal, necessitando de integração dos cuidados e plano terapêutico com a equipe multidisciplinar para tornar o planejamento da alta efetivo e descentralizado. A experiência relatada pelos envolvidos é rica fonte para regulação e monitoramento da qualidade do cuidado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Necessários avanços para descentralizar o poder decisório de alta incluindo de fato a equipe multidisciplinar na decisão, além de reconhecer a prática de educação em saúde como inerente ao trabalho de todos os integrantes da equipe.

REFERÊNCIAS

Smith JA, Judd J. COVID-19: Vulnerability and the power of privilege in a pandemic. *Health Promotion Journal of Australia*. 2020;31(2):158.

Weiss ME, Bobay KL, Bahr SJ, Costa L, Hughes RG, Holland DE. A model for hospital discharge preparation: from case management to care transition. *Journal of Nursing Administration*. 2015; 45:606–14.

Yin R. Estudo de caso: planejamento e método. 4ª edição Bookman: Porto Alegre. Anexo 1; 2010.

Bardin Laurence. Análise de conteúdo. 70ª ed. São Paulo; 2018.

18. Wang YC, Lee WY, Chou MY, Liang CK, Chen HF, Yeh SCJ, et al. Cost and effectiveness of long-term care following integrated discharge planning: a prospective cohort study. *Healthcare (Switzerland)*. 2021;9. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/healthcare9111413>

DESCRITORES: Alta do Paciente; COVID-19; Cuidado Transicional; Continuidade da Assistência ao Paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/327049480774983271512858378488638242021>

SUBMETIDO POR: 8903272-Livia Machado Mendonça em 17/09/2023 15:48

PROMOÇÃO DE AUTOESTIMA ATRAVÉS DO DIÁLOGO SOBRE QUALIDADE PESSOAL COM CUIDADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4233875
Código resumo

09/09/2023 23:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LÍVIA MARIA MONTEIRO DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

LÍVIA MARIA MONTEIRO DE ALMEIDA | liviamaria.mtr@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
KEDMA KAETANA SÁ ROCHA | kedmakaetana@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
ANA LUIZA DE ALMEIDA SILVA | analu.almd@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
LAÍS FARIAS DOS SANTOS | fariaslaisdossantos@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
FABIANA PANTOJA CORDEIRO | fabianavollare@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
INANA FAUNO DE ARAÚJO | inana@unifap.br | Universidade Federal do Amapá | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: Define-se autopercepção como a “percepção de si mesmo”, subdividindo-se em três classes denominadas autoconceito, autoestima e imagem corporal. A autoestima, em conjunto à percepção das qualidades pessoais, age como mecanismo de recuperação aos eventos estressantes vivenciados. Essa dimensão da personalidade é a que mais exerce influência no bem-estar do indivíduo, sendo associada a comportamentos positivos quando está em níveis elevados, bem como os níveis mais baixos estão relacionados a comportamentos de risco. Assim, a autopercepção do indivíduo influencia diretamente na qualidade de vida, sendo inerente a esse processo. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) integrantes do Projeto Reviver que presta serviço de atenção multiprofissional a pessoas com Doença de Parkinson (DP) e/ou Alzheimer (DA) e seus cuidadores na abordagem o tema “qualidade pessoal” que objetivou gerar autorreflexão sobre as próprias qualidades de cada cuidador e, dessa forma, propiciar autoestima. **Métodos:** O público alvo foram cuidadores de pessoas acometidas com DP e/ou DA. Reutilizou-se um mural usado em outra atividade para promover educação em saúde de forma sustentável, transformando-o em o “Jardim das Qualidades”. Foram usadas impressões de flores e lápis de colorir para escrever uma qualidade própria. **Resultados e discussão:** O encontro iniciou com o questionamento sobre os diferentes sentidos da palavra “qualidade”, sucedendo em um breve debate, que ressaltaram as virtudes que eles buscam em outras pessoas. Em seguida, as acadêmicas explanaram os significados da palavra nas diferentes áreas da vida, dando ênfase ao que seriam as “qualidades pessoais”, propondo uma dinâmica aos cuidadores, objetivando identificar as próprias virtudes. Durante a atividade cada cuidador apresentou sua qualidade escolhida diante dos colegas e, em seguida, colocou sua flor no jardim, a partir deste momento houve relatos acerca das dificuldades de autopercepção, relatando episódios de desvalorização da própria personalidade. Muitos cuidadores relataram que, no processo de cuidar do outro, acabam invalidando seus próprios sentimentos e preocupações, suprimindo suas necessidades.

Mencionou-se também a necessidade de validação por terceiros, uma vez que encontram dificuldades para reconhecer as próprias conquistas. Ao fim da dinâmica, os cuidadores se demonstraram contentes com a atividade e discussão sobre o assunto. Conclusões: É perceptível a necessidade de discussões acerca da autopercepção e autoestima voltadas aos cuidadores de pessoas com doenças neurodegenerativas, uma vez que ao assumir inúmeras responsabilidades com o paciente e outras tarefas, acabam negligenciando sua própria amenidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Perante o exposto, dinâmicas como o “Jardim das Qualidades” são instrumentos de promoção de saúde que podem ser usados para a manutenção do bem-estar coletivo e individual.

REFERÊNCIAS

Herdman H., Kamitsuru S, Lopes CT. NANDA INTERNATIONAL NURSING DIAGNOSES : definitions& classification. 12th ed. S.L.: Thieme Medical Publishers; 2021.

Castro NB de, Lopes MV de O, Monteiro ARM. Low Chronic Self-Esteem and Low Situational Self-Esteem: a literature review. Revista Brasileira de Enfermagem. 2020;73(1).

Souza Jr EV, Cruz DP, Siqueira LR, Rosa RS, Silva CS, Biondo CS, et al. A autoestima está associada à qualidade de vida da pessoa idosa?. Rev Bras Enferm. 2022;75(Suppl 4):e20210388. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0388>.

DESCRITORES: Autoimagem; Dinâmica de Grupo; Bem-Estar Psicológico

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302969668660778147905438849008971685551>

SUBMETIDO POR: 1177861-Lívia Maria Monteiro de Almeida em 09/09/2023 23:05

CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELA ENFERMAGEM HOSPITALAR: RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE APLICAÇÃO DA INTERVENÇÃO BREVE

9899194
Código resumo

16/08/2023 11:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIVIA MENDES FALCÃO

TODOS OS AUTORES

LIVIA MENDES FALCÃO | lirmendes@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery
ANGELA MARIA MENDES ABREU | angelamendesabreu@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: Evidencia-se que profissionais de enfermagem convivem com agentes estressores constantes, tais como: inadequação do dimensionamento de pacientes, baixa remuneração, acúmulo de responsabilidades e de carga horária, sendo fatores que tornam estes profissionais vulneráveis ao consumo de substâncias psicoativas, tais como: álcool, tabaco, ansiolíticos, opióides e automedicação.(1-2) Neste sentido, corrobora-se internacionalmente a recomendação de se desenvolver estratégias dentro das unidades de saúde para o manejo do consumo de substâncias psicoativas entre os profissionais.(3-4) **Objetivos:** caracterizar o perfil socioeconômico ocupacional (PSO) de profissionais de enfermagem hospitalar, identificar o padrão de consumo de substâncias psicoativas (SPA) e aplicar a técnica da Intervenção Breve (IB), de acordo com o padrão identificado. **Métodos:** Estudo transversal seguido de abordagem quase experimental, realizado em Hospital Universitário no Rio de Janeiro. Obteve-se amostra probabilística inicial de 82 profissionais de enfermagem. Foi aplicado questionário ASSIST, acrescido do PSO, com aplicação da IB conforme padrão de consumo de SPA. **Resultados:** Da análise preliminar dos dados identificou-se maioria de profissionais servidores públicos (78%), entre enfermeiros (45,1%), técnicos (40,2%) e auxiliares de enfermagem (14,6%), com único vínculo empregatício (59,8%), em escala diurna (76,6%), sexo feminino (76,8%), com uma média de 45 anos de idade, vivendo em união estável ou casamento (63,4%), apresentando pós-graduação (61%) e renda per capita de até 4 salários-mínimos (81,5%). A partir dos scores obtidos no ASSIST, analisou-se que é majoritário o consumo de baixo risco para bebidas alcoólicas (91,5%), tabaco (98,8%) e sedativos (96,3%). Sobre risco moderado, identificou-se 8,5% para álcool e tabaco, 3,7% para sedativos e 1,2% para opióides. Tabaco é consumido em alto risco por um participante (1,2%). Não foram relatados consumo de outras SPA. A IB foi aplicada através de folder para os consumidores de baixo risco. Aos demais classificados como risco moderado/alto, tem sido realizada a IB e entrevista motivacional. **Conclusão:** Observa-se que o PSO dos participantes favorece qualidade de vida e vai de encontro ao evidenciado pela literatura, que aponta grande vulnerabilidade profissional ao alto consumo de SPA. Corrobora-se que o enfermeiro ocupa um papel elementar no rastreamento do consumo de SPA e realização da técnica de IB.(5) **Contribuições para a enfermagem:** Esta pesquisa serve de subsídio para as práticas assistenciais preventivas, relacionadas ao consumo de SPA, a exemplo da IB.

REFERÊNCIAS

1. Fernandes, Márcia A et al. Uso de substâncias psicoativas por profissionais de saúde: Revisão Integrativa. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)[online]. 2017, vol.13, n.4 [cited 2023-08-16], pp. 221-231 . Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762017000400007&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1806-6976. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.v13i4p221-231>.
2. Scholze AR, Silva AD, Martins JT, Dálcol C, Cremer E, Melo EC. Uso de substâncias psicoativas entre profissionais da enfermagem da atenção básica e instituição hospitalar. R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet]. 29º de dezembro de 2020. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3737>
3. Abou Elalla, Eman; Awaad, Mona; Elhabiby, Mahmoud; Khalil, Sherien; Naguib, Mohamed. Substance Abuse Among Nursing Staff: Prevalence and Sociodemographic and Clinical Characteristics. Addictive Disorders & Their Treatment 19(2):p 99-107, June 2020. | DOI: 10.1097/ADT.0000000000000191
4. Khfacha Aissa S, et al. Attitudes et comportements tabagiques du personnel de l'hôpital Sahloul (Sousse, Tunisie). Revue des Maladies Respiratoires. V.35 N.3. P.256-263. 2018. Disponível em: Attitudes et comportements tabagiques du personnel de l'hôpital Sahloul (Sousse, Tunisie) - ScienceDirect Acesso em: 03/06/2022.
5. Brites RMR, Abreu AMM, Portela LF. REDUCTION OF THE ALCOHOL CONSUMPTION AMONG WORKERS USING A BRIEF INTERVENTION. Texto contexto - enferm [Internet]. 2019;28:e20180135. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0135>

DESCRITORES: Enfermagem - Abuso de Substâncias Psicoativas - Triage e Intervenção Breve

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191776010942969039397727267362236002857>

SUBMETIDO POR: 9859760-Livia Mendes Falcão em 16/08/2023 11:44

INTERVENÇÃO BREVE PARA BAIXO RISCO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELA ENFERMAGEM HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE FOLDER ILUSTRATIVO

9859760
Código resumo

16/08/2023 11:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIVIA MENDES FALCÃO

TODOS OS AUTORES

LIVIA MENDES FALCÃO | lirmendes@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery
ANGELA MARIA MENDES ABREU | angelamendesabreu@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: Evidencia-se que profissionais de enfermagem convivem com agentes estressores constantes, tais como: inadequação do dimensionamento de pacientes, baixa remuneração, acúmulo de responsabilidades e de carga horária, sendo fatores que tornam estes profissionais vulneráveis ao consumo de substâncias psicoativas, tais como: álcool, tabaco, ansiolíticos, opióides e automedicação (1-2). Neste sentido, corrobora-se internacionalmente a recomendação de se desenvolver estratégias dentro das unidades de saúde para o manejo do consumo de substâncias psicoativas entre os profissionais(3-4). **Objetivos:** identificar o padrão de consumo de substâncias psicoativas (SPA) entre profissionais de enfermagem hospitalar e construir folder ilustrativo a ser utilizado na aplicação da Intervenção Breve (IB) para aqueles com consumo de baixo risco. **Métodos:** Estudo transversal seguido de abordagem quase experimental, realizado em Hospital Universitário no Rio de Janeiro. Obteve-se amostra probabilística inicial de 82 profissionais de enfermagem. Foi aplicado questionário ASSIST, com aplicação da IB conforme padrão de consumo de SPA. Foi construído folder ilustrativo para a aplicação da IB aos participantes com baixo risco de consumo de SPA. Aos demais, classificados como risco moderado/alto, foi realizada a IB através de entrevista motivacional. **Resultados:** Da análise preliminar dos dados identificou-se 45,1% enfermeiros, 40,2% técnicos e 14,6% auxiliares de enfermagem. A partir dos scores obtidos no ASSIST, analisou-se que é majoritário o consumo de baixo risco para bebidas alcoólicas (91,5%), tabaco (98,8%) e sedativos (96,3%). Sobre risco moderado, identificou-se 8,5% para álcool e tabaco, 3,7% para sedativos e 1,2% para opioides. Tabaco é consumido em alto risco por um participante (1,2%). Não foram relatados consumo de outras SPA. **Conclusão:** O folder ilustrativo foi construído com informações gerais sobre SPA, bem como o impacto mundial do seu consumo, seus tipos e mecanismos de ação, dose padrão de bebidas alcoólicas, vulnerabilidade da enfermagem, mecanismo de recompensa cerebral e dependência. A utilização do folder ilustrativo para aplicação da IB ao baixo risco de consumo trouxe benefícios como: otimização do tempo da IB; melhor apreensão do conteúdo educativo e maior disseminação, pois o folder é entregue ao participante, favorecendo consultas posteriores ao material, bem como seu compartilhamento. **Contribuições para a enfermagem:** Esta pesquisa serve de subsídio para as práticas assistenciais preventivas relacionadas ao consumo de SPA, a exemplo da IB.

REFERÊNCIAS

1. FERNANDES, Márcia Astrês et al. Uso de substâncias psicoativas por profissionais de saúde: Revisão Integrativa. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.) [online]. 2017, vol.13, n.4 [cited 2023-08-16], pp. 221-231 . Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762017000400007&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1806-6976. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.v13i4p221-231>.
2. Scholze AR, Silva AD, Martins JT, Dálcol C, Cremer E, Melo EC. Uso de substâncias psicoativas entre profissionais da enfermagem da atenção básica e instituição hospitalar. R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet]. 29 de dezembro de 2020. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3737>
3. KHEFACHA AISSA, S.; GHALI, H.; BEN REJEB, M.; BEN FREDJ, S.; BEN OUANES, R.; DHIDAHA, L.; SAID LATIRI, H. Attitudes et comportements tabagiques du personnel de l'hôpital Sahloul (Sousse, Tunisie). Revue des Maladies Respiratoires. V.35 N.3. P.256-263. 2018. Disponível em: Attitudes et comportements tabagiques du personnel de l'hôpital Sahloul (Sousse, Tunisie) - ScienceDirect Acesso em: 03/06/2022.
4. Abou Elalla, Eman; Awaad, Mona; Elhabiby, Mahmoud; Khalil, Sherien; Naguib, Mohamed. Substance Abuse Among Nursing Staff: Prevalence and Sociodemographic and Clinical Characteristics. Addictive Disorders & Their Treatment 19(2):p 99-107, June 2020. | DOI: 10.1097/ADT.0000000000000191

DESCRIPTORES: Enfermagem - Abuso de Substâncias Psicoativas - Triagem e Intervenção Breve

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/182504930029538717466392640163323967925>

SUBMETIDO POR: 9859760-Livia Mendes Falcão em 16/08/2023 11:12

CURSO INTRODUTÓRIO: CAPACITAÇÃO PARA NOVOS PROFISSIONAIS DA FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE MARICÁ (FEMAR)

8764867
Código resumo

30/05/2023 13:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LIVIA MENDES MESQUITA

TODOS OS AUTORES

LIVIA MENDES MESQUITA | mmesquita.livia@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
AURIANE DE FÁTIMA MACEDO | auriانefmacedo@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
CAROLINE DE MOURA MELO DO CANTO PEREIRA | enfcarolpmf@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
FABIO DUARTE PEREIRA | fabioduarte@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||
JESSICA MIRANDA DE AMÓEDO | jkiss13@gmail.com | Fundação Estatal de Saúde de Maricá ||

RESUMO

Introdução: A realização de cursos introdutórios é uma orientação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)¹. O curso introdutório² teve como objetivo qualificar os profissionais contratados pela FEMAR, fortalecendo a compreensão de seu papel na Atenção Primária de Saúde (APS) e promovendo uma melhor integração dos diversos setores que compõem a FEMAR. **Objetivos:** Capacitar o corpo profissional da FEMAR, apresentando os conceitos, princípios e diretrizes do SUS, os atributos da APS e a Rede de Atenção à Saúde (RAS). **Metodologia:** O Curso Introdutório foi estruturado com carga horária de 40 horas semanais, divididas em quatro encontros, para Coordenadores e Assessores, no ano de 2022. Para os Assistentes, realizou-se dois encontros no ano de 2023 de 20 horas por semana. A primeira etapa, ministrada pela coordenação regional da APS, inicia-se com uma exposição dialogada, utilizando recursos audiovisuais, traçando uma linha do tempo da história da saúde pública no Brasil, percorrendo pela construção do SUS até os dias atuais. Os coordenadores regionais, estimulavam a participação da turma nas discussões, enriquecendo o debate e provocando uma reflexão crítica a respeito dos temas abordados. No momento posterior do introdutório, apresenta-se a Rede de Atenção à Saúde³ e os princípios da PNAB. Por fim, as turmas foram divididas em grupos, os quais receberam os estudos de casos para discutir, identificar as potencialidades e fragilidades da situação-problema com a indicação das soluções para os temas propostos. **Resultados:** Verificou-se maior integração entre as diferentes categorias profissionais, entendendo seu papel como participante de um processo de consolidação da RAS através da articulação das diversas áreas da saúde. **Conclusão:** Percebeu-se que o introdutório contribuiu no melhor entendimento sobre o SUS e RAS, permitindo uma maior aplicabilidade desses conhecimentos no processo de trabalho.

REFERÊNCIAS

- 1 - Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília: MS; 2017.
- 2 - Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Caderno do aluno. Curso Introdutório em Saúde da Família, 2016. Disponível em:
http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6536118/4175361/02CadernoDoAluno_web.pdf.

3 - Vasconcelos, L L C V. Organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS). III Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, 2011.

DESCRITORES: Capacitação, Atenção primária, Sistema Único de Saúde.

SUBMETIDO POR: 8764867-LIVIA MENDES MESQUITA em 30/05/2023 13:58

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE INDIVÍDUOS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS PÓS-COVID-19

7214032
Código resumo

26/07/2023 16:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LÍVIA MOREIRA BARROS

TODOS OS AUTORES

LÍVIA MOREIRA BARROS | livia.moreirab@hotmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
NATÁLIA ÂNGELA OLIVEIRA FONTENELE | nataliaaof@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará
LUCIANA CARVALHO DE ALBUQUERQUE | | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
THAMIRES SALES MACÊDO | | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará
JENNARA CÂNDIDO DO NASCIMENTO | | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
JOSELANY ÁFIO CAETANO | joselany@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida dos indivíduos com doenças cardiometabólicas pós-COVID-19 é um aspecto essencial e é necessário a promoção de hábitos saudáveis para reintegrar o seu cotidiano com orientações para o autocuidado. **Objetivo:** Associar os domínios de qualidade de vida com as características sociodemográficas de indivíduos com doenças cardiometabólicas pós-COVID-19. **Método:** Trata-se de estudo observacional, descritivo, realizado no período de novembro de 2021 a dezembro de 2022 em Fortaleza/CE. A amostra foi de 287 indivíduo com doença cardiometabólicas e com o diagnóstico positivo, laboratorialmente, para COVID-19. Os critérios de inclusão: ter pelo menos 18 anos; diagnóstico de doenças cardiometabólicas; teste (RT-PCR) laboratorial positivo para COVID-19; ser alfabetizado e acompanhado pelas Equipes Saúde da Família (ESF). Foram excluídos: indivíduos com doença mental ou demência, câncer, vírus da imunodeficiência humana/AIDS e doença reumática grave. Para coleta de dados, foi utilizado instrumento: dados clínico-epidemiológicos e de avaliação da qualidade de vida (EQ-5D e SF-12). Os profissionais da ESF aplicaram os questionários em sala de espera, atendimento de grupo e na consulta de enfermagem. Na análise utilizou-se o software SPSS, para normalidade dos dados foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, para associação o teste de Mann Whitney, com nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. A pesquisa respeitou todos os preceitos éticos, com CAAE 37047620.1.0000.5576. **Resultados:** Dos 287 indivíduos, 174 eram do sexo feminino e 113 do masculino. Em relação a caracterização sociodemográfica foi possível observar predomínio de pessoas com nível de escolaridade acima de oito anos, casadas e católicas. Notou-se que a maioria não recebia auxílio do governo e possuía renda de até dois salários mínimos. Na avaliação pelo EQ-5D, verificou-se diferença estatisticamente significativa nos domínios mobilidade ($p=0,055$), dor e mal-estar ($p=0,001$) e ansiedade ($p=0,002$) em que mulheres apresentaram piores escores. Nos domínios do SF-12, as mulheres apresentam piores escores, com significância estatística, nos aspectos como dor ($p=0,000$), calma ($p=0,034$) e vitalidade ($p=0,000$). Já

os homens tiveram domínios mais baixos a capacidade funcional para desempenhar atividade ($p=0,055$) e subir escadas ($p=0,002$), dificuldades no trabalho ($p=0,000$), desânimo ($p=0,000$) e sociabilidade ($p=0,000$). Conclusão: Faz-se relevante conhecer o impacto da COVID-19 na qualidade de vida dos indivíduos com doenças cardiometabólicas, com intuito de nortear as intervenções em saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A enfermagem desempenha um papel fundamental ao fornecer cuidados individualizados, apoio emocional e educação para promover a adesão ao tratamento e a escolha de hábitos saudáveis, com uma abordagem integrada para a promoção e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com doenças cardiometabólicas pós-COVID-19.

REFERÊNCIAS

Sattar N, Gill JMR, Alazawi W. Improving prevention strategies for cardiometabolic disease. Nat Med. 2020 Mar;26(3):320-325. doi: 10.1038/s41591-020-0786-7.

DESCRITORES: Qualidade de Vida. Síndrome Pós-COVID-19 Aguda. Fatores de risco.

SUBMETIDO POR: 7214032-Lívia Moreira Barros em 26/07/2023 16:10

TECNOLOGIA AUDIOVISUAL COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORA DOS HÁBITOS SAUDÁVEIS EM PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS

7985199
Código resumo

31/07/2023 16:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LÍVIA MOREIRA BARROS

TODOS OS AUTORES

LÍVIA MOREIRA BARROS | livia.moreirab@hotmail.com | UNILAB | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNILAB
THAMIRES SALES MACÊDO | thamiressales1998@outlook.com | UFC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFC
FRANCISCO MARCELO LEANDRO CAVALCANTE | marceloleandrocavalcante98@hotmail.com | UFC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFC
JENNARA CÂNDIDO DO NASCIMENTO | jennaracandido@yahoo.com.br | UECE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UECE
NELSON MIGUEL GALINDO NETO | nelsongalindont@hotmail.com | IFPE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | IFPE
JOSELANY ÁFIO CAETANO | joselany@ufc.br | UFC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFC

RESUMO

Introdução: as doenças cardiometabólicas (DCMs) são a principal causa de morbimortalidade em todo o mundo e envolvem diversas doenças prejudiciais à função cardíaca, vascular e metabólica. Logo, compreender os fatores de riscos associados poderá contribuir para adoção de estratégias clínicas ou comunitárias para sua prevenção e tratamento. A educação em saúde surge como estratégia capaz de potencializar o cuidado por envolver atividades educativas na assistência ao paciente, além de permitir transformações em sua autonomia. **Objetivo:** relatar a experiência de ação educativa mediada por tecnologia audiovisual sobre doenças cardiometabólicas. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da realização de intervenção educativa para promover aos pacientes melhora de seus conhecimentos sobre hábitos de vida saudável, mediada por infográfico animado intitulado: “Hábitos saudáveis de vida em pessoas com doenças cardiometabólicas”, ocorrida em maio de 2023, em Unidade Básica de Saúde no interior do Estado do Ceará, tendo a participação de 15 pacientes. Para o desenvolvimento da intervenção, houve, inicialmente, atividade de quebra gelo com apresentação do moderador e também dos participantes. Em seguida, o moderador emitiu perguntas disparadoras como: “O que são as DCMs?” ou “O que faço para ter hábitos saudáveis?”. Posteriormente, foi transmitido no televisor da unidade a intervenção educativa com duração de 8 minutos e 57 segundos que aborda temas sobre: estratégias para uma alimentação saudável, ingestão hídrica, exercício físico, controle do peso, gestão de medicamentos, sono adequado, controle do estresse e acompanhamento multiprofissional. A análise foi realizada por meio de diário de campo, para sintetizar os principais resultados, impactos e questionamentos expressados pelos participantes. **Resultados:** foi possível observar que a utilização de tecnologia educativa favorece a discussão de assuntos pertinentes para adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico, além de possibilitar interação com os profissionais de saúde. Como foi discutido ao final da intervenção educativa, com questionamentos direcionados aos hábitos de saúde, levando a favorecer melhora de suas condições de saúde. **Considerações finais:** constatou-se que a aplicabilidade de tecnologia audiovisual como estratégia para a promoção da saúde possibilita alcançar os pacientes de forma mais ativa e participativa, contribuindo para despertar o interesse por novos conhecimentos acerca de sua saúde, posteriormente, melhora dos hábitos saudáveis, possibilitando repensar as práticas diárias. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a utilização

de ferramentas educativas novas e de fácil acesso pelos profissionais de enfermagem, poderá influenciar positivamente na condução de assuntos pertinentes acerca das mudanças de hábitos saudáveis de vida, com abordagem integrada para a promoção da saúde e qualidade assistencial.

REFERÊNCIAS

HERNANDEZ, R.; ZHOU, C. Recent Advances in Understanding the Role of IKK β in Cardiometabolic Diseases. *Frontiers in Cardiovascular Medicine*. [Internet], v. 8, p. 1-11, 2021. Available from: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fcvm.2021.752337/full>.

DESCRITORES: Comorbidade; Promoção da Saúde; Tecnologia Educacional.

SUBMETIDO POR: 7214032-Lívia Moreira Barros em 31/07/2023 16:05

CONSTRUÇÃO DE BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ, RJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7711951
Código resumo

20/07/2023 15:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LIZ JUNGER MOURÃO

TODOS OS AUTORES

LIZ JUNGER MOURÃO | ljmourao2@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
KARINE FAJARDO SARAIVA | karinefajardosaraiva@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
SABRINA RODRIGUES FERRARI | sabrina31ferrari@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
TATIANE DO NASCIMENTO ANDRADE | tatianeandrade@ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
CARLOS EDUARDO GONÇALVES DA SILVA TRINDADE | kadu-trindade@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
FERNANDA TELES MORAIS DO NASCIMENTO | nandatmoraes@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Boletim Epidemiológico consiste em uma publicação para monitoramento e investigação de dados, onde as informações visam demonstrar mudanças no avanço de doenças em um determinado período de tempo, permitindo ao município organizar estratégias de prevenção e controle de determinantes de saúde em cada indivíduo e população¹. Este instrumento de vigilância também promove a disseminação de informações seguras e qualificadas, com o potencial para contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública no país². **OBJETIVO:** Relatar a experiência na construção de boletins epidemiológicos pelo projeto de extensão “Interprofissionalidade na Saúde - Macaé: Integrando a Universidade, a Gestão e os Serviços” da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da produção de boletins epidemiológicos, produzidos com base em dados sobre Sífilis Congênita e Prematuridade fornecidos pela vigilância em saúde do município, no período de 2018 - 2022. Inicialmente, foram realizados encontros periódicos para discussão e aprofundamento sobre os temas para análise dos dados. Após esta etapa, será realizada uma oficina com profissionais da vigilância em saúde visando aprimoramento do material para divulgação. **RESULTADOS:** Os boletins são uma importante ferramenta de comunicação para a gestão, profissionais de saúde e comunidade. A construção desta ferramenta de apoio à gestão contribui para o planejamento e tomada de decisões para o enfrentamento dos problemas identificados. E para os discentes extensionistas, possibilita a aproximação do futuro profissional com aspectos organizativos do Sistema Único de Saúde, que por vezes durante o processo de formação não são abordados em sua totalidade. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A enfermagem, enquanto protagonista em diversos cenários da gestão pública, cumpre um papel fundamental na coleta dos dados epidemiológicos primários uma vez que é uma das profissões mais próximas ao território e do cotidiano dos usuários. Dessa maneira, possui uma atuação central para o manejo de estratégias e melhorias na gestão, dado que as políticas públicas de saúde são elaboradas também a partir dos boletins epidemiológicos locais. Além disso, esses boletins ajudam a promover abordagens baseadas

em evidências em saúde e a identificar tendências, padrões e lacunas que requerem atenção na população local. A ênfase contínua no desenvolvimento de boletins epidemiológicos robustos e de fácil acesso, possibilitará avanços na promoção da saúde e bem-estar da população macaense.

REFERÊNCIAS

- 1- Boletins Epidemiológicos. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos>
- 2- Da costa, Ivone , et al. Produção de Boletins Informativos de COVID-19 Como Estratégia de Vigilância Epidemiológica . 2022, pág. 4.

DESCRITORES: Boletim informativo; Vigilância em Saúde Pública; Extensão Comunitária

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/179157493307574296324492179149393328712>

SUBMETIDO POR: 7711951-Liz Junger Mourão em 20/07/2023 15:15

COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA RECONQUISTA DAS COBERTURAS VACINAIS NO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO-AP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5659923
Código resumo

15/09/2023 14:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIZANDRA LEAL DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

LIZANDRA LEAL DE SOUSA | lizandraleal30@gmail.com | UNIFAP | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIFAP
CAMILA MOURÃO ASSUNÇÃO | camila.mourao16@gmail.com | n/t | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | n/t
MARA BALIEIRO BRAGA | marabalieiro123@hotmail.com | n/t | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | n/t
LILIAN CORDEIRO DE ABREU | lilianabreu83@hotmail.com | n/t | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | n/t

RESUMO

Introdução: A vacinação é reconhecida como uma prática de intervenção que previne doenças com grande potencial de causar morbidades e mortalidade em massa. Além de proteger os indivíduos vacinados, a prática acaba protegendo indiretamente os não vacinados, sendo capaz de eliminar a circulação de agentes infecciosos no meio ambiente e, consequentemente, conferir proteção a indivíduos vulneráveis¹. **Objetivos:** Planejamento de estratégias para reconquista pelas coberturas vacinais. **Metodologia:** Relato de experiência de uma enfermeira coordenadora de imunização municipal, com abordagem ao planejamento de estratégias para alcançar as coberturas vacinais no município de Tartarugalzinho. A vacinação é um método eficaz e tem melhor custo-benefício quando se trata de prevenção e erradicação de doenças. A pandemia pela covid-19 é o exemplo mais recente, em que vacinação teve impacto significativo para erradicação da doença. Atualmente, foram adotadas estratégias no município de Tartarugalzinho, através da capacitação da enfermeira coordenadora e dos profissionais da sala de vacina, diante disso elaborou-se em equipe métodos para melhorar a cobertura vacinal, como: vacinação permanente na zona rural e ribeirinha que são lugares de difícil acesso e de vasta extensão, busca ativa de faltosos, intensificação vacinal casa a casa identificando e vacinando a população em risco na sede do município, colocando as salas de vacina em horário ininterruptos de 07:00 da manhã às 19:00 horas da noite, realizando censo vacinal e visitas domiciliares com as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), conhecendo a realidade da situação vacinal das áreas e resgatar os não vacinados, monitoramento mensal da cobertura vacinal do município, repassar informações verídicas através das mídias sociais para orientação a população, realizar quinzenalmente o levantamento do estoque de imunos para não faltar haver falta. **Resultados:** a partir das estratégias adotadas, já se observa melhora na cobertura vacinal comparando 53,80% em 2021 e 59,81 em 2022², é importante ressaltar também sobre a migração dos dados nos sistemas de informações que ainda tem fragilidade de mostrar dados fidedignos de cobertura, porém, é notório que teve melhora na cobertura no ano de 2022 nas vacinas de rotina. **Conclusão:** a partir deste relato, foi possível evidenciar ainda grandes desafios para reconquista das altas coberturas vacinais, dificuldade de vacinação em tempo oportuno, recusa vacinal e fragilidade nos sistemas de informações, são alguns dos fatores que afetam as coberturas. **Implicações para saúde e enfermagem:** A fragilidade na imunização pode trazer sérios problemas de saúde, volta de doenças erradicadas, surtos e óbitos por doenças imunopreveníveis, diante disso, faz-se importante a atuação do enfermeiro nos setores de imunização para coordenação das equipes e planejamento de estratégias de vacinação.

REFERÊNCIAS

1. BARBIERI CLA, et al. A (não) vacinação infantil entre a cultura e a lei: os significados atribuídos por casais de camadas médias de São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, 2017; 33(2):1-11
2. Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS), 2022.

DESCRITORES: Cobertura vacinal, Imunização, Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/85997123540861574109068483749265223675>

SUBMETIDO POR: 5659923-lizandra leal de sousa em 15/09/2023 14:05

HOTELARIA HOSPITALAR: UM RECURSO ASSISTENCIAL PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO À PESSOA IDOSA

6657614
Código resumo

31/07/2023 16:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO | lizandraquintiliano@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti

ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS | alinemiranda@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ

FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA | fran.toliveira@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ

MARGARETH CRISTINA DE ALMEIDA GOMES | margareth.gomes27@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ

RESUMO

Introdução: Desafios e lacunas são observadas na prática assistencial à pessoa idosa, em que a preparação do profissional é apresentada como problemática, urge alinhar o processo de formação às demandas da saúde do idoso, principalmente enquanto humanização pautada na hospitalidade e hotelaria hospitalar¹. **Objetivo:** Desenvolver revisão integrativa sobre humanização na assistência à pessoa idosa, com ênfase em hotelaria hospitalar. **Metodologia:** Construído revisão integrativa em bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature, Analysis and Retrieval System Online (PubMed), Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Acadêmico. Deste modo, foram utilizadas Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavras-chaves - justificados pela inexistência de DeCS e Medical Subject Headings (MeSH) em hotelaria hospitalar. Foi realizada busca avançada para cada eixo temático a seguir: 1) A humanização da assistência no cuidado ao idoso hospitalizado, sob a ótica do estudante de enfermagem: "Humanização da Assistência Hospitalar", "Humanização da Assistência", "Idoso", "Enfermagem", 2) A contribuição da Política Nacional de Humanização para a hospitalidade no cuidado ao idoso hospitalizado: "Política Nacional de Humanização", "Hospitalidade", "Idoso", 3) A Hotelaria Hospitalar e suas possíveis contribuições para uma assistência humanizada ao idoso: "Humanização da Assistência", "Hotelaria", "Hotelaria Hospitalar" e "Idoso". **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 10 artigos mediante análise, com critérios de inclusão, texto completo disponível; em português, inglês ou espanhol; publicado nos últimos 10 anos (2012-2022); compartilhar de um ou mais descritores/palavras-chaves selecionados. Os achados foram categorizados a partir de cada eixo de pesquisa, sendo destacado: 1) Assistência qualificada e humanizada à pessoa idosa hospitalizada, a partir da perspectiva de enfermagem, como comunicação, acolhimento, planejamento de cuidado individualizado. 2) Aspectos que perpassam a humanização da assistência, a criação da Política Nacional de Humanização², bem como, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa³, além disso, a enfermagem como principal promotora da humanização do cuidado. 3) A tecnologia relacional, acolhimento, tratamento empático e ações estratégicas holísticas de cuidado e sensibilização de equipe, para aproximação da hotelaria hospitalar. **Conclusão:** Esta pesquisa evidencia a importância de tratar a humanização da assistência à pessoa idosa pautada na hotelaria hospitalar, sobretudo, o quanto ainda trata-se de uma lacuna relacionada à formação e prática profissional em saúde e gerontologia. Os

dados discutidos corroboram para discussões disparadoras sobre a melhoria e qualificação da assistência no que tange o impacto positivo da hotelaria hospitalar ao gerenciamento do processo de hospitalização da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

1. Marins, A.M.F., e Slob, E.M.G.B. (2011). O Idoso E A Humanização Do Ambiente Hospitalar: Contribuições Para A Enfermagem. Revista Saúde e Desenvolvimento, 12(13), 176.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006.

DESCRITORES: Humanização da Assistência; Idoso; Enfermagem Geriátrica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/69393696317521560910731561200790654767>

SUBMETIDO POR: 6657614-Lizandra Quintiliano de Carvalho em 31/07/2023 16:27

ENSINO MÉDIO E UNIVERSIDADE: DISCUTINDO SUS COM ESCOLARES POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

7501043
Código resumo

25/07/2023 09:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LOESTE DE ARRUDA BARBOSA

TODOS OS AUTORES

LOESTE DE ARRUDA BARBOSA | loeste.arruda@gmail.com | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade de São Paulo

JOSUÉ RULIAN MENDES PANEQUE | josue.paneque@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

SANNA CASTRO TAVARES | sannactavares@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Estadual de Roraima

MOEMA SANTOS SOUZA | moema.souza@uemg.br | Universidade do Estado de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade do Estado de Minas Gerais

MARIANA ALMEIDA MAIA | maiamariana.enf@gmail.com | Universidade do Estado de Minas Gerais |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Minas Gerais

RAFAEL FERNANDO MENDES BARBOSA | rafael.barbosa@uemg.br | Universidade do Estado de Minas Gerais |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado de Minas Gerais

RESUMO

Introdução: o ensino médio no Brasil, mesmo com todas as reformas ao longo da história, ainda é fundamentalmente conteudista com disciplinas que, em grande monta, não terão muita aplicabilidade na vida cotidiana. Nele, nota-se o vácuo de discussões em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS), rede de saúde e promoção da saúde. **Objetivo:** divulgar as ações de um projeto de extensão direcionado a estudantes do ensino médio, com vistas a discutir e divulgar o funcionamento do sistema único de saúde, e estratégias de promoção de saúde. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência escrito a partir de três encontros feitos com 180 estudantes do 3º ano do ensino médio da rede pública estadual em Boa Vista, Roraima, nos anos de 2018 e 2019. As ações foram conduzidas por cinco estudantes de graduação supervisionados por um professor universitário. O processo educativo se deu através de oficinas compostas por: dinâmicas em grupo; uso de tecnologias digitais (Kahoot®) como estratégia de avaliação por meio de um jogo de perguntas e respostas; rodas de conversa; teatro onde foi abordada uma situação na qual pacinetes buscavam um hospital para resolver problemas sensíveis à atenção primária; e exposições dialogadas. A intervenção contou com uma metodologia que envolveu uma pré-avaliação antes do início das atividades sobre os assuntos que seriam abordados. Após a intervenção houve uma pós-avaliação para compreender a efetividade do processo educativo. **Resultados:** a aderência dos alunos ao processo educativo ocorreu de modo crescente e gradativo sendo menor no início e durante a metodologia de pré-avaliação, mas tendo seu ápice durante a aplicação do Kahoot®. Por meio de incentivo ao raciocínio frente à situação da estória teatral, os escolares concluíram que houve desvantagens na escolha de ir ao hospital frente aos problemas a serem sanados. Muitos escolares expuseram que compreenderam a importância da assistência ampla em saúde com base em estratégias preventivas em detrimento da visão biomédica centrada na assistência hospitalar e na assistência médica. Assim, percebeu-se o acréscimo de conhecimento dos escolares sobre a temática além do forte engajamento dos mesmos nos processos educativos, com seu ápice durante o uso do Kahoot®. **Conclusão:** Atividades como essas, ainda que de modo pontual, devem ser estimuladas e

repetidas em outros contextos, pois contribuem para solidificar e fortalecer o sistema de saúde, e ainda, de aproximar a universidade com o ensino médio. Além dos benefícios educativos, destaca-se também que os acadêmicos, por meio dessas ações, ganham experiência com educação em saúde, condição indispensável a quaisquer profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

Araújo AC. Silva CNN. Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. 569, 2017.

Arruda-Barbosa LA, et al. Extensão como ferramenta de aproximação da universidade com o ensino médio. Cadernos de Pesquisa, 49.316-327. 2019.

DESCRITORES: Serviço de Saúde Escolar; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/136837497438136702559363716380219069952>

SUBMETIDO POR: 7501043-LOESTE DE ARRUDA BARBOSA em 25/07/2023 09:35

IMIGRANTES VENEZUELANAS PROFISSIONAIS DO SEXO: VIOLÊNCIA DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

8168657
Código resumo

29/07/2023 10:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LOESTE DE ARRUDA BARBOSA

TODOS OS AUTORES

LOESTE DE ARRUDA BARBOSA | loeste.arruda@gmail.com | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade de São Paulo

PEDRO LÍVIO MENEZES DALPASQUALE | pedroliviodalpasquale@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima

MARIANA SBEGHEN MENEGATTI | marianamenegatti@usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade de São Paulo

ROSA MARIA GODOY SERPA DA FONSECA | rmgsfon@usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade de São Paulo

MARIA AMÉLIA DE CAMPOS OLIVEIRA | macampos@usp.br | Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade de São Paulo

RESUMO

A crise socioeconômica que assola a população venezuelana na última década tem ocasionado vários fenômenos, entre eles, a intensa imigração para o Brasil, com entrada no país, principalmente através do estado de Roraima. Boa parte dos imigrantes são mulheres e uma parte delas encontra na prostituição uma fonte viável de renda, agravando a vulnerabilidade social em que se encontram e, portanto, aumenta a suscetibilidade a formas específicas de violência ligadas a questões de gênero e étnico-raciais. Objetivo: conhecer e analisar as violências sofridas por mulheres imigrantes venezuelanas profissionais do sexo, na perspectiva de gênero e raça-etnia. Metodologia: estudo exploratório qualitativo, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com mulheres imigrantes venezuelanas profissionais do sexo, em Boa Vista, Roraima, no ano de 2023. Os critérios de inclusão foram: ser venezuelana, maior de 18 anos de idade e profissional do sexo há, no mínimo, seis meses no Brasil. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. Gênero e raça-etnia foram as categorias analíticas adotadas. Resultados: foram entrevistadas 15 mulheres imigrantes venezuelanas profissionais do sexo, com idade predominante entre 22 e 29 anos, e média de três anos e meio no mercado do sexo. A maior parte delas morava no Brasil entre 2 e 5 anos, era solteira, negra ou parda, heterossexual, com um ou mais filhos. Dificuldades de ingresso no mercado laboral formal e, portanto, de sobrevivência econômica, foram os motivos que mais as levaram a essa ocupação, mesmo não referindo satisfação com a atividade. Identificou-se relação entre exploração social e econômica com propostas de sexo desprotegido. Mesmo sob intensa situação de vulnerabilidade socioeconômica, nenhuma entrevistada relatou ter cedido ao sexo desprotegido com clientes mesmo que lhes fossem oferecidas maiores remunerações, dado que não deve ser relativizado visto que o receio do julgamento pode levar a mulher a negar a prática. A maioria das entrevistadas vivenciou, durante os programas, situações de violência sexual, física, verbal, financeira e/ou psicológica. A violência física foi predominante e a que mais as marcou, sendo a mais temida. Conclusão: a abordagem qualitativa e o uso das categorias gênero e raça-etnia se mostraram adequadas e pertinentes para compreender as vulnerabilidades específicas desse grupo social, entre elas as violências. Fenômeno esse que tem raízes profundas na cultura, nas normas sociais

e nas estruturas institucionais que perpetuam desigualdades e discriminação de gênero e raça-etnia, em especial às imigrantes profissionais do sexo mais vulneráveis socioeconomicamente.

REFERÊNCIAS

Egry EY, Fonseca RMGS, Oliveira MAC. Ciência, Saúde Coletiva e Enfermagem: destacando as categorias gênero e geração na episteme da práxis. Revista Brasileira de Enfermagem, 66.19-133. 2013.

Braga LP et al. Saúde sexual, reprodutiva e estado de saúde de mulheres trabalhadoras do sexo em 12 cidades brasileiras, 2016. Revista Brasileira de Epidemiologia. 24. 2021.

DESCRITORES: Profissionais do Sexo; Violência de Gênero; Venezuela

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312441469759218096418033720430889916740>

SUBMETIDO POR: 7501043-LOESTE DE ARRUDA BARBOSA em 29/07/2023 10:02

O MESTRADO PROFISSIONAL E SUA RELEVÂNCIA PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1698687
Código resumo

06/08/2023 19:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LORENA BARROS DA SILVEIRA

TODOS OS AUTORES

LORENA BARROS DA SILVEIRA | lo.barsilveira@gmail.com | UFAM | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | FCECON
MARIA VERBENE COSTA AGUIAR | verbena_aguiar@hotmail.com | UEA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | FCECON
TAMILLE VIEIRA MACHADO | tamillevieira_07@hotmail.com | UEA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | FCECON
ERISSON DA SILVA TEIXEIRA | teixeiraerisson@gmail.com | UEA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | FHEMOAM
FRANCISCA ANNE DE SOUZA RESUTTO | anne_resutto@hotmail.com | UEA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | SEMSA
ERIKA AUGUSTA DO AMARAL COELHO BEZERRA | UFAM | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | SEMSA

RESUMO

Introdução: O mestrado profissional apresenta-se como uma forma de desenvolver profissionais, na modalidade stricto sensu, nas mais variadas áreas, com intuito de trazer o desenvolvimento de novas formas de trabalho através de protocolos, processos e tecnologias educativas. A inserção do mestrado no contexto amazônico possibilita que a realidade da enfermagem local possa ser modificada e desenvolvida a fim de se levar em contas as especificidades locais. **Objetivos:** Relatar as experiencias vivenciadas por mestrandos e sua relevância para pratica assistencial. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros de dois programas de pós graduação stricto sensu no contexto amazônico diante da relevância do mestrado profissional na prática assistencial, no período compreendido entre os anos de 2021 a 2023, na cidade de Manaus – AM. **Resultados:** As disciplinas de Saúde das Populações Amazônicas, Abordagens Metodológicas I e II, Metodologia do Processo do Cuidar em Enfermagem, Gestão na Assistência à Saúde no Contexto Amazônico, Oficina de Redação Científica e Bases Epidemiológicas para o desenvolvimento de projetos e produtos geraram atividades de grande impacto que puderam ser inseridas nos locais de trabalhos dos alunos. Foi possível realizar discussões quanto a realidade amazônica e os povos originários, proposições de melhorias para a realidade local, montagem de estratégias a partir de diagnósticos situacionais, levantamento de evidencias que subsidiem a construção de produtos tecno-tecnológicos aplicados diretamente aos problemas encontrados na pratica diária. Foi possível também estabelecer conexões com realidades de profissionais de fora do contexto amazônico e assim trocar experiencias grandiosas para as mais diversas áreas da enfermagem, indo desde a atenção primária até a terciária. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas durante o mestrado profissional adentraram além do campo da pesquisa, podendo ser aplicadas no ambiente da pratica assistencial, trazendo melhorias e gerando reflexões para futuras mudanças. Com a presença do Mestrado profissional, a enfermagem local apresenta-se de forma atual e traz suas práticas baseadas em evidencias. **Implicações para a enfermagem:** Ao alinhar o que se foi construindo durante as atividades do mestrado e a realidade assistencial, foi notório o impacto na mudança de postura e atitude dos profissionais. Possibilitou que os enfermeiros pautassem suas ações em evidências, desenvolvessem o censo critico-reflexivo e propiciassem um ambiente diferenciado.

REFERÊNCIAS

Ferreira RE, Tavares CM de M. Analysis of the technological production of three professional master's programs in the field of nursing. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2020;28:e3276. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3916.3276>

DESCRIPTORES: Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; enfermagem; Educação Profissional em Saúde Pública

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/6402804236917151136992979101614597901>

SUBMETIDO POR: 4942350-lorena barros da silveira em 06/08/2023 19:37

A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM BELÉM/PA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4278957
Código resumo

28/08/2023 19:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LORENA BEATRIZ SANTOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

LORENA BEATRIZ SANTOS SANTOS | lorenabeatriz2825@gmail.com | CESUPA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | CESUPA

JOÃO VICTOR MOURA ROSA | joao.rosa@prof.cesupa.br | CESUPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | CESUPA

RESUMO

Introdução: A Pandemia de COVID-19, decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020, foi a maior crise de saúde pública na atual geração. A partir disto, um cenário desafiador iniciou, reelaborar novas ações para o setor da educação, um dos mais afetados durante esse período. Dadas ações elaboradas para diminuir os impactos negativos, houve a implantação do ensino remoto para continuar a formação na Graduação dos cursos e particularmente da Enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência da formação no ensino remoto vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Utilizou-se a metodologia relato de experiência com abordagem qualitativa, referente a formação dos acadêmicos de enfermagem das turmas do 3º ao 6º período, do Centro Universitário do Estado do Pará- CESUPA, instituição privada de Belém/PA, nos anos de 2020 e 2021. O serviço utilizado pela instituição foi o Google Suite for Education que permite acesso ao Google Classroom e a sala de reunião no Google Meet. Os discentes por meio do e-mail institucional utilizavam as plataformas para auxílio no ensino e aprendizagem. **Resultados:** Durante a abordagem do tema com acadêmicos das turmas de enfermagem, os mesmos mostraram-se reflexivos lembrando as vivências e efeitos desse período. O ensino remoto teve o seu efeito positivo, visto que o ensino e aprendizagem pôde dar prosseguimento na formação dos acadêmicos, sem necessitar interromper a Graduação. Uma vez também que houve a flexibilização de acesso aos conteúdos, já que as aulas ficavam gravadas na plataforma. Contudo alguns efeitos negativos existiram como: o acesso a internet que não é distribuído igualmente; a falta de aparelho eletrônico, muitos discentes não tinham computador, o que dificultava o acompanhamento de aulas teóricas; mas principalmente, a impossibilidade de realização de atividades práticas. Durante esse período, os acadêmicos cursaram as disciplinas “Fundamentos Teóricos e Práticos de Enfermagem” e “Enfermagem Hospitalar” que requeriam prática em campo, mas que naquele momento não foi possível, devido ao cenário da pandemia de COVID-19. **Conclusão:** Percebeu-se que apesar dos efeitos positivos e negativos, os acadêmicos conseguiram concluir seus períodos com êxito e apoio da instituição. O ensino remoto teve sua importância como estratégia emergencial no enfrentamento da pandemia e o ensino de enfermagem. Tal perspectiva permite análise praxis do ensino e incentivo aos pesquisadores para o desenvolvimento de estudos na área temática. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Este estudo se mostra relevante para o campo da saúde e enfermagem por salientar os pontos positivos e negativos do ensino remoto na formação dos acadêmicos de enfermagem durante a Pandemia de COVID-19, visto que eles serão os futuros profissionais da região e acabam levando consigo algum déficit desse período.

REFERÊNCIAS

1. Capellari C, Kaiser DE, Diehl TV, Muniz GD, Mancia JR. Formação de enfermeiros durante a pandemia de COVID-19 no extremo sul do Brasil: estudo transversal. Esc Anna Nery [Internet]. 2022 [citado 28 ago 2023];26(spe). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0447pt>
2. Nóbrega ID, Ferreira Filho JA, Cunha ML, Medeiros TP, Leal CQ, Santos RC, Marcolino ED. Ensino remoto na enfermagem em meio a pandemia da covid-19. Rev Recien Rev Cient Enferm [Internet]. 15 dez 2020 [citado 28 ago 2023];10(32):358-66. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2020.10.32.358-366>
3. Silva AG, Montenegro LC, Baroni FC, Martins EF, Pereira MD. Impactos da pandemia da covid-19 na formação de estudantes concluintes de um curso de enfermagem. Rev Paul Enferm [Internet]. 2022 [citado 29 ago 2023];33:a10. Disponível em: <https://doi.org/10.33159/25959484.repen.2022.v33a10>

DESCRITORES: COVID-19; Educação em Enfermagem; Pandemia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/338745446232634462815275931008879121686>

SUBMETIDO POR: 4278957-Lorena Beatriz Santos Santos em 28/08/2023 19:59

INSTRUMENTOS VALIDADOS DE AVALIAÇÃO PARA ADESÃO MEDICAMENTOSA PARA PACIENTES COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL

9789041
Código resumo

30/07/2023 20:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LORENA CARLOS CORREA

TODOS OS AUTORES

LORENA CARLOS CORREA | lorena382@outlook.com | Universidade do Estado Do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - UERJ

VIVIANE GANEM KIPPER DE LIMA | viviane.lima@hupe.uerj.br | Universidade do Estado Do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem - UERJ

RESUMO

Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) formam um grupo de doenças com origem não infecciosa. Suas causas e efeitos são múltiplos, além de possuírem fatores de risco e serem incapacitantes. Seu perfil faz com que o tratamento, muitas vezes medicamentoso, seja de longa duração ou até mesmo permanente. A adesão medicamentosa é compreendida como algo além da ingestão diária do fármaco. Ela contempla a posologia do medicamento, como ser a medicação correta, ingerida na hora, dose e frequência correta. Os efeitos colaterais e preço, rotina, a forma como o indivíduo foi orientado pela equipe de saúde, a maneira como lida com seu estado de saúde e a família podem ser empecilhos para que a plena adesão à terapia medicamentosa aconteça. É fundamental a atuação do enfermeiro como modificador deste cenário, tendo em vista que, um dos cuidados exercidos é a educação em saúde. Com isso, surgiu o objetivo: analisar a produção científica acerca dos instrumentos validados existentes que avaliam a adesão medicamentosa de pacientes com DCNT. Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados PUBMED, EMBASE, SCOPUS e LILACS. Foram utilizados critérios de inclusão e são: texto completo, redigido em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos dez anos, não ser uma revisão integrativa e ser uma pesquisa de campo concluída. Ainda, critérios de exclusão: texto com acesso pago e duplicado nas bases de dados. O conteúdo foi analisado pela técnica de análise temática ou categorial. Sendo explorada a metodologia, análise, discussão e conclusão dos estudos. Foram encontrados 654 artigos. Baseado nos critérios de inclusão e exclusão e após a leitura do título e resumo, foram selecionados apenas 29 estudos. Os estudos selecionados estão voltados a diabetes mellitus tipo 1 e 2, hipertensão arterial e outros problemas de ordem cardiológica. Foram encontrados 18 instrumentos de avaliação da adesão à terapia medicamentosa, sendo as principais escalas: O teste morisky-green, adherence to refills and medications scale e o medication compliance questionnaire. Pode-se perceber que há um bom quantitativo de instrumentos validados para avaliar a adesão medicamentosa em indivíduo com DCNT. Ainda que sejam pouco utilizados na prática. Compilou os instrumentos mais utilizados na avaliação da adesão medicamentosa dos últimos 10 anos. Tornando-se uma fonte de estudo para o enfermeiro que busca implementar instrumentos já validados em sua consulta.

REFERÊNCIAS

Becker RM, Heidemann ITSB, Meirelles BHS, Costa MFBNA da, Antonini FO, Durand MK. Nursing care practices for people with Chronic Noncommunicable Diseases. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;(acesso em 15 dez. 2022) 71:2643–9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0799>.

Fernandes AFC, Galvão, C M. Métodos de revisão: não podemos banalizar!. Rev. Rene. 2013 (acessado em 06 fev. 2023). v 14, p 1-2. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3313/2551>.

Figueiredo AEB, Ceccon RF, Figueiredo JHC. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. Ciência & Saúde Coletiva [online]. jan. 2021 (acesso em: 05 dez. 2022), v. 26. p.77-88. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/csc/a/n4nH53DFx39SRCC3FkHDyzy/?lang=pt#:~:text=As%20doen%C3%A7as%20cr%C3%B4nicas%20n%C3%A3o%20transmiss%C3%ADveis,Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20\(MS\)](https://www.scielo.br/j/csc/a/n4nH53DFx39SRCC3FkHDyzy/?lang=pt#:~:text=As%20doen%C3%A7as%20cr%C3%B4nicas%20n%C3%A3o%20transmiss%C3%ADveis,Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20(MS).). Acesso em 05 Dezembro 2022.

DESCRITORES: Doenças não Transmissíveis e adesão à medicação. Noncommunicable Diseases and Medication Adherence. “Enfermedades no Transmisibles, Cumplimiento de la Medicación.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/14143535595440788813809376731712172026>

SUBMETIDO POR: 9789041-Lorena Carlos Correa em 30/07/2023 20:54

VIOÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA: DO SUBDIAGNÓSTICO A TAXAS ENDÊMICAS

3031952
Código resumo

30/08/2023 20:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LORENA FLOR DE MAIO MOREIRA MATIAS MATOS

TODOS OS AUTORES

LORENA FLOR DE MAIO MOREIRA MATIAS MATOS | lorenaflorllm@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de enfermagem

GISELE NEPOMUCENO DE ANDRADE | giselenandrade.85@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de enfermagem

DELMA AURÉLIA DA SILVA SIMÃO | enfdelma@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de enfermagem

ED WILSON VIEIRA | edwilsonvieira@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Docente de enfermagem

RESUMO

Introdução: os primeiros meses da pandemia da COVID-19 necessitaram de medidas de distanciamento social e reorganização dos serviços de saúde jamais vividas no mundo. Essas medidas, no Brasil, podem ter determinado o aumento dos riscos à exposição de crianças à violência sexual e também ao sub diagnóstico. **Objetivo:** avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 nos diagnósticos de violência sexual contra crianças nos serviços de atenção básica (AB) no Brasil. **Método:** utilizou-se dados do Sistema de Informação em Saúde para a AB, referentes aos atendimentos a crianças de 0-9 anos de todo o Brasil por diagnósticos de violências sexuais (CID-10). Diferenças entre as taxas mensais médias de diagnósticos por municípios (/100 mil) antes (abril-dezembro de 2017-2019) e durante a pandemia (abril-dezembro de 2020) foram analisadas utilizando teste t-Student e limites mensais endêmicos/históricos (média +/-1,96 desvios padrão). **Resultados:** foram estudados 5.097 atendimentos com diagnósticos de violência sexual (25,1% durante a pandemia, sendo 79,8% meninas e 58,4% 5-9 anos). A taxa média mensal de diagnósticos na pandemia caiu entre meninos de 5-9 anos (-63,3%; $p < 0,001$), quando comparada ao período anterior. Meses com taxas abaixo dos limites históricos foram observados imediatamente após o decreto de pandemia (meninas, 0-4) e nos meses seguintes (ambos os sexos, 5-9). Por outro lado, em alguns meses de 2020, a taxa mensal em crianças de 0-4 excedeu os limites históricos. **Conclusão:** houve impactos da pandemia nos diagnósticos de violência sexual contra crianças nos serviços de AB no Brasil, com provável subdiagnóstico entre meninos de 5-9 e entre meninas de 0-4 nos primeiros 9 meses, mas com taxas epidêmicas em alguns meses de 2020. **Contribuições/ Implicações:** a identificação desses impactos implica na necessidade de estratégias para manter os diagnósticos dos casos suspeitos durante pandemias e a na continuidade de ações de prevenção voltadas às violências contra crianças.

REFERÊNCIAS

Platt VB, Guedert JM, Coelho EBS. Violence against children and adolescents: Notification and alert in times of pandemic. Revista Paulista de Pediatria [Internet]. 2020 [citado 14 de fevereiro de 2023];39. Disponível em: <https://www.scielo.br/rpp/a/Ghh9Sq55dJsrg6tsJsHCFTG>.

Miranda MHH, Fernandes FECV, deMelo RA, Meireles RC. Sexual violence against children and adolescents: An analysis of prevalence and associated factors. Revista da Escola de Enfermagem [Internet]. 2020 [citado 14 de fevereiro de 2023];54. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/ZNWxspGSCQyb47WBfft3GxB/?lang=pt>.

Long M, Huang J, Peng Y, Mai Y, Yuan X, Yang X. The Short-and Long-Term Impact of COVID-19 Lockdown on Child Maltreatment. Int J Environ Res Public Health [Internet]. 1o de março de 2022 [citado 23 de outubro de 2022];19(6). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8954178/>.

World Health Organization - WHO. Coronavirus disease (COVID-19) pandemic [Internet]. 2020 [citado 11 de abril de 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019> ​​

DESCRITORES: Violência Sexual, COVID-19, Crianças, Atenção primária à saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/23651345131317492325483496914510057998>

SUBMETIDO POR: 3031952-Lorena Flor de Maio Moreira Matias Matos em 30/08/2023 20:00

VIVÊNCIA DA COORDENAÇÃO DISCENTE DE UMA LIGA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5303933
Código resumo

17/09/2023 21:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LORENA FLOR DE MAIO MOREIRA MATIAS MATOS

TODOS OS AUTORES

LORENA FLOR DE MAIO MOREIRA MATIAS MATOS | lorenaflorllm@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de enfermagem

PABLO KLAYVER ALVES DA SILVA | pabloalves0802@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de enfermagem

ANNA JÚLIA GUIMARÃES BATISTA | annagui.batista@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de enfermagem

ALDENORA LAÍSA PAIVA DE CARVALHO CORDEIRO | alaisapc@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de enfermagem

TAYSA DE FÁTIMA GARCIA | taysafati@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Docente de enfermagem

LUCIANA REGINA FERREIRA DA MATA | lucianarfmda@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de enfermagem

RESUMO

Introdução: A formação de ligas acadêmicas na área da saúde, possibilitam o aprimoramento dos estudantes em temáticas específicas e essenciais para a formação profissional, de maneira dinâmica, colaborativa e integrada com professores e profissionais da prática clínica. Neste sentido, foi criada a Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem (LISAE) vinculada a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais para desenvolver a SAE e a operacionalização do Processo de Enfermagem (PE) em seus diferentes contextos de atenção à saúde. **Objetivo:** descrever a experiência discente na coordenação de uma liga acadêmica. **Método:** relato de experiência desenvolvido pelos coordenadores discentes da LISAE-UFMG. As atividades da liga foram realizadas no primeiro semestre de 2023, com periodicidade quinzenal por meio de aulas dialogadas, expositivas e práticas, envolvendo dinâmicas interativas entre os participantes. As temáticas contemplaram o PE em diferentes áreas, considerando os três níveis de complexidade da Rede de Atenção à Saúde (RAS). **Resultados:** os três primeiros encontros versaram sobre a aplicação do PE na Urgência e Emergência, Atenção Primária à Saúde e Terapia Intensiva. As aulas subsequentes, foram realizadas por meio de aulas práticas dos seguintes tópicos: exame físico geral, realização de seminário, em que os estudantes foram divididos em grupos para apresentação de diferentes condições de saúde biológicas e discussão de suas implicações clínicas e/ou cirúrgicas no cuidado de enfermagem. Além da atividade denominada "Campeonato de casos clínicos" em que, cada grupo deveria, em um tempo determinado, desenvolver o raciocínio clínico, considerando a interlocução das disciplinas cursadas até aquele momento, para a tomada de decisão. As atividades sempre foram moderadas por um professor do curso de enfermagem ou profissional convidado. Os discentes coordenadores da liga eram responsáveis por administrar os recursos, marcação de salas, reserva de materiais e divulgação das atividades. Ademais, foi uma experiência desafiadora para a coordenação discente na perspectiva do planejamento e execução das atividades, pois implicou na articulação com os convidados, organização do cronograma e reuniões extraclasse. **Conclusão:** as atividades promovidas possibilitaram aos ligantes desenvolverem melhor a

compreensão e aplicabilidade da SAE e PE na prática profissional, a construir o raciocínio clínico e tomada de decisão fundamentados no problema apresentado pelo paciente, além do desenvolvimento de gestão acadêmica na elaboração de atividades e provimento de recursos didáticos. Contribuições ou Implicações para a Enfermagem: permitir aos discentes coordenadores desenvolverem estratégias teórico-práticas que contribuam para o aprimoramento do um raciocínio clínico e pensamento crítico, a fim de auxiliar no construto e formação acadêmico-profissional.

REFERÊNCIAS

View of A Contribuição de uma Liga Acadêmica no Ensino de Graduação em Enfermagem [Internet]. periodicos. ufc.br. [cited 2023 Sep 17]. Available from: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3351/2589>

Rossato L, Panobianco MS, Scorsolini-Comin F. GRUPO OPERATIVO COM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: VIVÊNCIA EM UMA LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA. Revista Baiana de Enfermagem 2020. Apr 2;34.

Relato De Experiência: A Importância De Participar De Uma Gestão De Liga Acadêmica Durante A Graduação [Internet]. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. 2020 [cited 2023 Sep 17]. Available from: <https://fcmsantacasasp.edu.br/relato-de-experiencia-a-importancia-de-participar-de-uma-gestao-de-liga-academica-durante-a-graduacao/>

DESCRITORES: Sucesso Acadêmico; Processo de Enfermagem; Raciocínio Clínico.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/209653509014561041039490759332639701204>

SUBMETIDO POR: 3031952-Lorena Flor de Maio Moreira Matias Matos em 17/09/2023 21:54

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AÇÃO DE SAÚDE DA ESF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7659707
Código resumo

31/07/2023 22:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LORRANE CAROLINE PINHEIRO DA FONSECA

TODOS OS AUTORES

LORRANE CAROLINE PINHEIRO DA FONSECA | lorranefonsecaap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá

LORENA DOS SANTOS LOBATO | lorensasantos.lobato@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá

BREHNDIA DI PAULLA DUARTE OLIVEIRA | brehndaunifap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá

LUCAS WILLIAN MARTINS ARRELIAS E SILVA | willianarrelias@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá

LUIZ ROGER VILHENA CORRÊA | luizcorrea1994@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá

NÁDIA CECÍLIA BARROS TOSTES | ncbtostes@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora do curso de enfermagem da Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: Ações de saúde, promovidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF), retratam uma forma de promoção à saúde, logo, ações como campanhas de vacinação em locais estratégicos exprimem uma das principais estratégias de proteção e promoção à saúde, bem como, maior efetividade no âmbito de assistência, com o auxílio de diversos profissionais e acadêmicos em colaboração é possível a construção de um ambiente de troca de conhecimentos para os componentes dessas iniciativas e população alvo. **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem durante ação de saúde promovida pela ESF. **Métodos:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem de Estágio Supervisionado I, em 2023, no município de Macapá. **Resultados:** Ações de vacinação e esclarecimentos sobre doenças promovidas pela ESF são bastante efetivas, a vacinação é uma prática muito exitosa, pois contribui para redução dos índices de doenças imunopreveníveis no Brasil por meio do alcance de altas coberturas vacinais². Ademais, a participação de acadêmicos promoveu um ambiente de aquisição de conhecimentos tanto para estes, quanto para a população geral que participou da vacinação. As estratégias consistiram em informar aos participantes do evento sobre a importância de atualizar a caderneta de vacinação, relevância acerca do combate às notícias falsas sobre a vacinação e também sobre formas de prevenção contra Hepatites virais, além da imunização. Quanto aos conhecimentos obtidos pelos acadêmicos colaboradores, destaca-se avaliação dos cartões de vacina de cada participante, para averiguar se a cobertura vacinal está completa, em contrapartida, por vezes, os participantes não tinham um cartão de vacina que comprovasse o recebimento de tais, ademais, fomenta-se o ganho de práticas e aprendizados sobre a aplicação das vacinas, dessa maneira, formou-se um ambiente benéfico tanto para os discentes quanto para a população alvo³. **Conclusões:** A atuação dos acadêmicos mostrou-se importante para a comunidade atendida, uma vez que a experiência proporcionou a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um contexto prático que amplia e fortalece suas habilidades clínicas, de comunicação e de trabalho em equipe, enquanto que a comunidade usufrui dos serviços em saúde oferecidos.

Assim, a experiência dos acadêmicos de Enfermagem na ação de saúde da ESF resultou em uma simbiose positiva para os envolvidos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Estas ações contribuem para que o enfermeiro da ESF conheça a sua comunidade de abrangência, estabelecendo planos e metas para que o programa alcance as pessoas de forma adequada, além disso, se torna um momento primordial para o desenvolvimento do ser educador, uma vez que a educação em saúde se torna uma ferramenta fundamental nessas ações, corroborando para a autonomia das pessoas quanto ao autocuidado.

REFERÊNCIAS

1. Silva WLF, Paula GL, Santiago AJ, Castro TR, Cruz DT. Saber e fazer a promoção de saúde: um relato de experiência. *hu rev* [Internet]. 2020 Ago. 25 [Citado em 2023 Jul 30];46:1-6. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/index.php/hurevista/article/view/30472>
2. Silva MRB, Oliveira RB, Silva HCDA, Medeiro CS, Cunha AL, Messia CM. Imunização: O conhecimento e práticas dos profissionais de enfermagem na sala de vacina. *Nursing (São Paulo)* [Internet]. 2020 Jan. 1 [Citado em 2023 Jul 30];23(260):3533-6. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/475>
3. Gugel S, Girardi LM, Vaneski LM, Souza RP, Pinotti ROE, Lachowicz G, Veiga JFP. Percepções acerca da importância da vacinação e da recusa vacinal: uma revisão bibliográfica / Perceptions about the importance of vaccination and vacinal refusal: a bibliographic review. *Braz. J. Develop.* [Internet]. 2021 Mar. 8 [Citado em 2023 Jul 30];7(3):22710-22. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/25872>

DESCRITORES: Vacinação, Estratégia Saúde da Família, Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65003553261379547168380807867870116765>

SUBMETIDO POR: 1338345-Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca em 31/07/2023 22:27

FALHA NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALARES: REVISÃO INTEGRATIVA

1338345
Código resumo

30/07/2023 14:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LORRANE CAROLINE PINHEIRO DA FONSECA

TODOS OS AUTORES

LORRANE CAROLINE PINHEIRO DA FONSECA | lorranefonsecaap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá e Bolsista do Programa de Educação tutorial - PET Enfermagem

MAX AMARAL BALIEIRO | max.balieiro14@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá e Voluntário do Programa de Educação tutorial - PET Enfermagem

DARLON MELO CRUZ | darlonmello07@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá e Bolsista do Programa de Educação tutorial - PET Enfermagem

AMANDA DOS SANTOS GONÇALVES | amandagon.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá e Voluntária do Programa de Educação tutorial - PET Enfermagem

BREHNDIA DI PAULLA DUARTE OLIVEIRA | brehndaunifap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá e Voluntária do Programa de Educação tutorial - PET Enfermagem

RUBENS ALEX DE OLIVEIRA MENEZES | rubens.alex@unifap.br | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Tutor do Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem da Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: O setor hospitalar é um domínio de grande demanda, haja vista os agravos na saúde e os diferentes graus de dependência relacionados à assistência. Logo, é salutar um dimensionamento de equipe correto, que coordene os processos de trabalho, em consonância às carências na dinâmica laboral do serviço, mediante recursos humanos e adequação às exigências do cuidado, considerando que quaisquer fragilidades neste íterim, impactam a carga de trabalho da equipe, segurança do paciente e a qualidade do cuidado, ocasionando elevados índices de quedas, infecções hospitalares e aumento do tempo de internação¹. **Objetivos:** Sintetizar as evidências encontradas sobre os impactos da falha no dimensionamento da equipe de enfermagem na manutenção da qualidade dos serviços de saúde hospitalares. **Métodos:** Revisão Integrativa da literatura, realizada em julho de 2023, com os DESCRITORES: Dimensionamento, Enfermagem e Gestão hospitalar, com o operador booleano AND e critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis online, em inglês e português, últimos 5 anos, e que respondessem a questão norteadora “Quais os impactos da falha no dimensionamento da equipe de enfermagem na manutenção da qualidade dos serviços de saúde hospitalares?”. **Resultados:** Mediante a análise dos 3 artigos selecionados, observou-se que o dimensionamento da equipe de Enfermagem é uma ferramenta de gestão elementar para a organização, sistematização e prestação da assistência de qualidade, e para sua execução, recursos materiais e humanos, infraestrutura e consonância da equipe são imprescindíveis, e no que tange a dinâmica hospitalar, deve-se considerar a divisão de turnos interligados, a assistência ininterrupta e a alocação de pessoal conforme demandas intrasetoriais e intersetoriais². Uma equipe subdimensionada resulta na baixa qualidade

do atendimento, sobrecarga, fadiga, estresse e esgotamento dos profissionais, compromete a segurança do paciente, podendo estes cometerem erros na avaliação dos pacientes e realização de procedimentos, ademais, tais implicações desencadeiam uma alta rotatividade da equipe, prejudicando o desempenho dos profissionais e sua assistência³. Conclusões: O dimensionamento de equipe é determinante para garantia de uma assistência em enfermagem de qualidade e segura, planejamento de ações e organização de recursos humanos para subsidiar o cuidado integral ao paciente e o bom funcionamento do setor hospitalar, portanto, falhas nessa dinâmica implicam maleficamente na prestação e manutenção das atividades, resultando na sobrecarga laboral dos profissionais e por conseguinte, baixa qualidade nos serviços de saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Manifesta-se a carência de profissionais gestores qualificados para organização e distribuição de trabalho entre a equipe de saúde, essencialmente no setor hospitalar, uma vez que essa ferramenta interfere diretamente na assistência de enfermagem, bem como, na dinâmica hospitalar.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira DAL, Barbosa LMS, Santos ABR, Silva LC, Araújo LG, Barboza MTV, Silva WB, Melo YST. Dimensionamento de pessoal e sua interferência na qualidade do cuidado. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2019 Fev 9; [Citado em 2023 Jul 30]; 13(2): 491-498. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236551>
2. Oliveira JLC, Cucolo DF, Magalhães AMM, Perroca MG. Beyond patient classification: the “hidden” face of nursing workload. Rev Esc Enferm USP. 2022;56:e20210533. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0533en>
3. Reis GAX, Oliveira JLC, Ferreira AMD, Vituri DW, Marcon SS, Matsuda LM. Dificuldades para implantar estratégias de segurança do paciente: perspectivas de enfermeiros gestores. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2019;40(spe):e20180366. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180366>

DESCRITORES: Dimensionamento, Enfermagem e Gestão hospitalar.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/110628246194422184388524916262820448940>

SUBMETIDO POR: 1338345-Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca em 30/07/2023 14:34

APP AIDPI: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE

3031947
Código resumo

17/09/2023 22:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: LOUSANNY CAIRES ROCHA MELO

TODOS OS AUTORES

LOUSANNY CAIRES ROCHA MELO | lousanny@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285
| Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca/AL

SELMA MARIA DE AZEVEDO SIAS | selma_sias@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Docente da Universidade Federal Fluminense

MAURÍCIO DE SOUZA LEÃO | msleao@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente
da Universidade Federal Fluminense

RENISE BASTOS FARIAS DIAS | renise.dias@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Docente da Universidade Federal de Alagoas

CARLA SOUZA DOS ANJOS | carla.anjos@arapiraca.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Discente da Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Trata-se de um estudo de intervenção desenvolvido no município de Arapiraca-Alagoas e realizada com 21 profissionais enfermeiros e médicos certificados pela Estratégia AIDPI-OPAS em 14 Unidades Básicas de Saúde (UBS) cujo o objetivo foi elaborar e implantar uma intervenção de apoio educativo a inserção do app AIDPI na prática clínica. Foram realizados 108 atendimentos ambulatoriais a crianças menores de cinco anos de idade supervisionados pela pesquisadora principal utilizando o aplicativo AIDPI com média de 5 atendimentos por profissional ocorridos nas respectivas UBS de atuação. Após os atendimentos foi aplicado o questionário System Usability Scale (SUS) para a avaliação da usabilidade do aplicativo e mais uma pergunta aberta para sugestões, elogios e críticas. A pontuação média da escala SUS foi de 81,4 o que caracteriza o aplicativo como excelente sendo que o processo da intervenção educativa se mostrou como uma importante ferramenta para a adesão do app pelos profissionais.

REFERÊNCIAS

Aplicativo para atendimento da Estratégia AIDPI | AIDPI [Internet]. aidpi.campusvirtualsp.org. [cited 2023 Sep 18]. Available from: <https://aidpi.campusvirtualsp.org/aplicativo-para-atendimento-da-estrategia-aidpi>

Brasil. Departamento de ações programáticas estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

OPAS e Ministério da Saúde do Brasil disponibilizam plataforma para auxiliar profissionais e multiplicadores da estratégia AIDPI - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. www.paho.org. Available from: <https://www.paho.org/pt/noticias/22-2-2022-opas-e-ministerio-da-saude-do-brasil-disponibilizam-plataforma-para-auxiliar>

DESCRITORES: AIDPI. Atenção primária à saúde. Tecnologia digital. Saúde da Criança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/8550061497138747166487683769531913326>

SUBMETIDO POR: 3031947-Lousanny Caires Rocha Melo em 17/09/2023 22:22

MÍDIAS SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4208656
Código resumo

31/07/2023 08:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUANA CARDOSO PESTANA

TODOS OS AUTORES

LUANA CARDOSO PESTANA | lupestanda2013@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Ministério da Saúde
ALINE COUTINHO SENTO SÉ | aline2506@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Ministério da Saúde
ANA LÚCIA REIS | analuciareis247@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Ministério da Saúde
ANA PAULA DALTRO LEAL DE PAIVA | anapaivadaltro@gmail.com | Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Ministério da Saúde
ELAINE CRISTINE DA CONCEIÇÃO VIANNA | enfavianna@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Ministério da Saúde
CRISTIANE HELENA GALLASCH | cristiane.gallasch@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) enfatiza a mediação tecnológica, em especial a educação a distância, conferindo notável relevância ao contexto do trabalho como espaço educativo(1). Neste cenário, ações de capacitação têm sido operacionalizadas através de tecnologias de informação e comunicação (TIC), com o uso de mídias sociais e plataformas digitais(2). **Objetivo:** Relatar a experiência do Serviço de Educação Permanente Multidisciplinar (SEPM) na execução das atividades de educação permanente em saúde (EPS), aliadas ao uso de mídias sociais e plataformas digitais. **Método:** estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre as ações de educação desenvolvidas pelo SEMP de um hospital federal do município do Rio de Janeiro, no período de julho de 2021 a julho de 2023, por meio das plataformas Instagram® e YouTube®. **Resultados:** O SEMP utiliza o Instagram® para divulgação de 26 videoaulas disponibilizadas em seu canal no YouTube®. As videoaulas têm de 3 a 60 minutos de duração, de temas emergentes da prática assistencial e/ou de eventos adversos notificados a Gerencia de Risco da instituição. O canal possui 423 seguidores, seus vídeos somam 10.120 visualizações, com aproximadamente 980 horas de exibição de conteúdo no período, sendo a duração média de visualização de 5,49 minutos. O registro de participação é realizado através de formulário eletrônico (Google Forms®) que contempla avaliação de aprendizagem. No período do estudo, 2.537 ações de capacitações foram realizadas por trabalhadores da instituição. **Considerações Finais:** As ferramentas digitais conferiram maior visibilidade e difusão das ações de EPS, uma vez que são plataformas inseridas no cotidiano dos profissionais. O uso das plataformas Instagram® e YouTube® mostrou-se uma alternativa viável para contornar dificuldades da organização de capacitações presenciais, devido às características do trabalho em saúde e incrementou a adesão dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

- (1) Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 198 GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União. 14 Fev 2004
- (2) Curran V, Matthews L, Fleet L, et al. A Review of Digital, Social, and Mobile Technologies in Health Professional Education. J Contin Educ Health Prof. [internet]. 2017 [acesso em 2023 jul 10]; 37(3):195-206. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1097/CEH.000000000000168>.

DESCRITORES: Educação Permanente; Educação a Distância; Mídias Sociais;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/60913299108275719635881286827204850809>

SUBMETIDO POR: 4208656-Luana Cardoso Pestana em 31/07/2023 08:21

RECOMENDAÇÕES PARA O DIAGNÓSTICO OPORTUNO DA INFECÇÃO PELO HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

1185364
Código resumo

31/07/2023 18:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUANA CARLA SANTANA RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

LUANA CARLA SANTANA RIBEIRO | luana.carla@professor.ufcg.edu.br | Universidade Federal de Campina Grande | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Campina Grande

MARIA EDUARDA FIGUEIREDO SILVA | eduardafigueiredoenf@gmail.com | Universidade Federal de Campina Grande | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Campina Grande

MARIANA ÉRICA DA SILVA PAIXÃO | mariana.ERICA@estudante.ufcg.edu.br | Universidade Federal de Campina Grande | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Campina Grande

NARA RAMYSE DANTAS DE MEDEIROS | nara.ramyse@estudante.ufcg.edu.br | Universidade Federal de Campina Grande | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diagnóstico tardio do HIV é um dos fatores que dificultam o controle da pandemia. O diagnóstico oportuno da infecção consiste na primeira meta da cascata de cuidado contínuo do HIV, pois possibilita o início precoce do tratamento antirretroviral, contribuindo para a redução da morbimortalidade relacionada à aids. **OBJETIVO:** Revisar na literatura estratégias e recomendações para o diagnóstico oportuno da infecção pelo HIV. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida no período de outubro a dezembro de 2022, nas bases de dados PUBMED, LILACS, Web of Science e BDENF. Foram encontrados 10.317 artigos, dos quais foram removidos 3.239 duplicados e 7.056 que não respondiam a pergunta norteadora. Destes, 22 artigos foram selecionados, publicados nos últimos 10 anos, além de dois protocolos do Ministério da Saúde. A qualidade dos artigos foi avaliada conforme o Protocolo PRISMA e uma classificação sob o nível de evidência dos estudos. Analisou-se os artigos selecionados por meio da técnica de Análise de Conteúdo, na modalidade temática. **RESULTADOS:** Observou-se que a maioria dos artigos foi obtida na base de dados Web of Science, no idioma inglês e os Estados Unidos foi o país que mais publicou. Quanto ao nível de evidência dos artigos selecionados, a maioria era de nível V e VI. Foram identificadas novas recomendações e estratégias baseadas em tecnologias tanto para profissionais de saúde, quanto para as pessoas vulneráveis ao HIV, através de mídias sociais, aplicativos, ligações, vídeos educativos e sensibilizadores, guias de recomendações, lembretes e alertas de solicitação de testes de triagem de HIV no sistema eletrônico dos serviços de saúde e serviços de notificação de parceiros assistidos. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Os resultados deste estudo apontaram para recomendações e estratégias que estão sendo desenvolvidas e aplicadas em vários locais do mundo, visando ao diagnóstico oportuno do HIV. Essas estratégias podem ser utilizadas por profissionais de saúde e de enfermagem nos diversos cenários de cuidado, o que pode contribuir para a diminuição da ocorrência de diagnóstico tardio e, assim, para a redução da transmissão do vírus e da mortalidade, assim como para a maior sobrevivência das pessoas vivendo com a infecção.

REFERÊNCIAS

Aronson ID, Marsch LA, Rajan S, Koken J, Bania TC. Computer-based video to increase HIV testing among emergency department patients who decline. *AIDS Behav.* 2015 Mar;19(3):516-22. doi: 10.1007/s10461-014-0853-5. PMID: 25064047; PMCID: PMC4308570.

Domínguez-Berjón MF, Pichiule-Castañeda M, García-Riolobos MC, Esteban-Vasallo MD, Arenas-González SM, Morán-Arribas M; others members of the ESTVIH group. A feasibility study for 3 strategies promoting HIV testing in primary health care in Madrid, Spain (ESTVIH project). *J Eval Clin Pract.* 2017 Dec;23(6):1408-1414. doi: 10.1111/jep.12813. Epub 2017 Oct 2. PMID: 28971579.

Ribeiro LCS, Freitas MI de F, Tupinambás U, Lana FCF. Late diagnosis of Human Immunodeficiency Virus infection and associated factors. *Rev Latino-Am Enfermagem [Internet].* 2020;28:e3342. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4072.3342>.

Wood OR, Garofalo R, Kuhns LM et al. A randomized controlled trial of an mHealth intervention for increasing access to HIV testing and care among young cisgender men and transgender women: the mLab App study protocol. *BMC Public Health* 21, 1959 (2021). <https://doi.org/10.1186/s12889-021-12015-w>.

DESCRITORES: HIV, AIDS, Diagnóstico Precoce.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312534607095105620623313616627768895241>

SUBMETIDO POR: 1185364-Luana Carla Santana Ribeiro em 31/07/2023 18:47

DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS PÓS PANDEMIA DE COVID-19

4033847
Código resumo

17/09/2023 22:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUANA CAROLINE SILVA DE LIMA

TODOS OS AUTORES

LUANA CAROLINE SILVA DE LIMA | luavlis@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Estudante de Pós graduação

CLAUDIO EDUARDO GROHMERT DE MACEDO | claudio.macedo@pinhais.pr.gov.br | Universidade Estadual do Centro Oeste |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de pós graduação

RESUMO

O impacto da interrupção dos programas que atendem aos pacientes que possuem doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e que são grupo de risco para a doença causada pelo coronavírus, impacta diretamente em maior risco de estes contraírem doenças graves relacionadas ao COVID-19 e irem à óbito e reforça a importância da priorização de uma abordagem integral à saúde da população, de ações de vigilância de doenças e cuidados durante e após a pandemia. O objetivo deste trabalho é compreender os desafios da enfermagem na reformulação da assistência às condições crônicas não transmissíveis pós pandemia de covid-19, através da (re)abordagem a atenção integral à saúde da população e da promoção do indivíduo como protagonista do autocuidado. Este estudo utilizou-se de método a revisão integrativa de literatura, através de estudos que abrangeram o atendimento às doenças crônicas não transmissíveis ou que abordaram o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). Diante disso obteve-se um total de 24 artigos para discussão e 3 manuais do Ministério da Saúde. Este estudo avança ao analisar, quais são os principais desafios da atuação da enfermagem no SUS para o enfrentamento da COVID-19 desde o início da pandemia. Além disso, os principais desafios apresentados estão relacionados aos aspectos epidemiológicos da alta transmissibilidade do coronavírus, e do grupo de risco da população com DCNTs e o próprio cenário de reestruturação da rede de atenção agravado pela pandemia. Este momento histórico da pandemia tem marcado a saúde pública em decorrência de suas transformações ocasionadas pelo disseminar pulsante e intenso do vírus pelo mundo. Mas traz à tona também o papel protagonista da enfermagem se constituindo como a base da pirâmide na organização dos cuidados e no (re)construir da saúde pública brasileira por intermédio do fortalecimento do SUS. O verdadeiro desafio pós-pandemia emergente diz respeito ao fato de reconhecer o SUS como a maior e principal política pública onde a enfermagem, que exerce papel diferenciado no enfrentamento da COVID-19, está na linha de frente, aprimorando seus conhecimentos e concebendo diariamente a singularidade do cuidado daqueles que necessitam da sua assistência com qualidade e segurança.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Erika Rodrigues de et al. Política Nacional de Atenção Básica no Brasil: uma análise do processo de revisão (2015–2017). Revista Panamericana de Salud Publica, [s. l.], v. 42, n. 180, p. 0-0, 27 nov. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6385635/> Acesso em: 10 abr. 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis : DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro / Brasil. Ministério da Saúde – Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 80. : il. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/DCNT.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.: il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf. Acesso em: 19 abr. 2021.

_____, Eugênio Vilaça. 25 anos do Sistema Único de Saúde: resultados e desafios. Estud. av., São Paulo, v. 27, n. 78, p. 27-34, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142013000200003&lng=en&nrm=iso> Acesso em 09 mai. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142013000200003>.

_____, Eugênio Vilaça. A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, 2015. 193 p.: il. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-CONSTR-SOC-ATEN-PRIM-SAUDE.pdf>. Acesso em 22 abr. 2021.

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde; Atenção à saúde; Doenças crônicas não transmissíveis; Covid-19; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/138568605288141114690200079615103523160>

SUBMETIDO POR: 2041331-Luana Caroline Silva de Lima em 17/09/2023 22:07

ESTOMAS EM PEDIATRIA E OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELA ENFERMAGEM

2041331
Código resumo

17/09/2023 21:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUANA CAROLINE SILVA DE LIMA

TODOS OS AUTORES

LUANA CAROLINE SILVA DE LIMA | luavlis@gmail.com | Universidade Estadual de Maringá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Estudante de Pós Graduação

CLAUDIO EDUARDO GROHMERT DE MACEDO | claudio.macedo@pinhais.pr.gov.br | Universidade Estadual do Centro Oeste |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de Pós Graduação

RESUMO

Estomas em pediatria podem parecer uma situação difícil de ser enfrentada, mas, com apoio e orientação à criança e aos pais. O enfermeiro visa envolver os pais e a criança para a aceitação do estoma, objetivando diminuir o estresse, o medo do desconhecido e as inseguranças, através de esclarecimentos sobre a doença e do ensino para o autocuidado, de acordo com a idade da criança e o grau de envolvimento dos pais, desde a higiene, observação e cuidados com os dispositivos. Essas ações são praticadas durante a troca dos dispositivos, de acordo com o planejamento e o local apropriado, e todo o material previsto deve ser reunido, com antecedência, para facilitar o cuidado. O treinamento para o autocuidado deve ser gradativo, respeitando a habilidade individual da criança e dos familiares envolvidos. Ao brincar com o brinquedo terapêutico, a criança tem a oportunidade de simular as ações que são feitas por ela e pelos profissionais de saúde, como a administração de medicamentos, a realização de exames ou procedimentos invasivos. Isso possibilita que ela entenda melhor o que está acontecendo com seu corpo e compreenda a importância e necessidade desses cuidados. Outro benefício importante é a diminuição do estresse causado pela hospitalização. A criança geralmente se sente ansiosa e assustada ao estar em um ambiente desconhecido e passar por procedimentos médicos. O brinquedo terapêutico proporciona um espaço seguro e familiar para a criança, onde ela pode expressar suas emoções e medos de forma lúdica e criativa. Isso ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade, contribuindo para o bem-estar emocional da criança durante sua estadia no hospital. Além disso, a utilização do brinquedo terapêutico auxilia na construção de um melhor relacionamento entre a equipe de enfermagem e a criança. Ao brincar com o brinquedo, a criança se sente mais à vontade e confiante em compartilhar suas experiências e sentimentos com os profissionais de saúde. Isso fortalece o vínculo entre ambos e possibilita uma comunicação mais efetiva, facilitando a prestação de cuidados e a adaptação ao tratamento. É importante ressaltar que a equipe de enfermagem precisa ser devidamente instruída e orientada quanto aos benefícios da prática do cuidar aliada à terapêutica do brinquedo. É fundamental que os profissionais compreendam como utilizar o brinquedo de maneira adequada e que saibam potencializar esses benefícios no cuidado à criança hospitalizada. Por fim, é preciso enfatizar que a pesquisa teve como objetivo identificar os benefícios da utilização do brinquedo terapêutico e despertar para alternativas no cuidado à criança hospitalizada, através de revisões de literatura. Essa abordagem oferece uma perspectiva mais humanizada e centrada na criança, e pode contribuir significativamente para sua recuperação e bem-estar durante o período de hospitalização.

REFERÊNCIAS

- BARREIRE, Simone G. et al . Qualidade de vida de crianças ostomizadas na ótica das crianças e das mães. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre , v. 79, n. 1, p. 55-62, Fev. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572003000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 AGO 2022.. <http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572003000100010>.
- CARVALHO, W. de A. F. de. Estomas em Pediatria. Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, [S. l.], v. 1, n. 1, 2003. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/121>. Acesso em: 10 AGO 2022..
- Ferrari VPM. Perspectiva do suporte da família e para a família. In: Santos VLCG, Cesaretti IUR. Assistência em estomaterapia cuidando do ostomizado. São Paulo, Atheneu. 2001. p.167-71
- POLETO, Débora et al . A criança com estoma intestinal e sua família: implicações para o cuidado de enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 20, n. 2, p. 319-327, June 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000200014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 AGO 2022.. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072011000200014>.
- ZACARIN, Carla Ferraz Lazarini. Estomias gastrointestinais em crianças e adolescentes: experiências da família. Tese de Doutorado. São Carlos: UFSCar, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/3274/6090.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 10 AGO 2022.

DESCRITORES: Jogos e brinquedos; Assistência de Enfermagem; Estoma; Pediatria

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210040589032224611385010967161040568843>

SUBMETIDO POR: 2041331-Luana Caroline Silva de Lima em 17/09/2023 21:59

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA LIGA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA EM UM AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1875595
Código resumo

30/08/2023 18:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUANA CARVALHO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

LUANA CARVALHO DOS SANTOS | luana.cs12@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
TALLITA MELLO DELPHINO | tallitamell@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Especialista em Enfermagem Gerontológica. Professora Adjunta do Departamento Médico-Cirúrgico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
LUCIANA BRANCO DA MOTTA | lubmotta@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Médica. Especialista em Geriatria pela PUCRS. Docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade no Brasil. Nos últimos anos tem se observado mudanças no formato da pirâmide etária, onde a porcentagem dos grupos presentes no topo, os idosos, está aumentando(1). Isso é decorrente não só da longevidade da população, mas também do declínio da fecundidade, que ocorre desde a época de 1930 devido aos avanços da medicina e modificação nas condições de vida. Diante disso, o Sistema de Saúde (SUS), tende a sofrer impactos para atender esse grupo que necessita de cuidados específicos devido às afecções provenientes da senilidade(2). Nesse sentido, se torna indispensável um ensino mais consistente da gerontologia na graduação de enfermagem das universidades do Brasil para estimular a formação de enfermeiros para atuar nos serviços de saúde. Para isso, algumas estratégias podem ser utilizadas para aproximar os alunos de determinadas áreas, como as Ligas Acadêmicas, que são modelos de complementação curricular e de troca de conhecimentos entre discentes e docentes, estimulando o raciocínio crítico dos acadêmicos (3). **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem de uma Liga de Geriatria e Gerontologia do Rio de Janeiro em um ambulatório especializado de atenção à saúde do idoso. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem de uma Liga de Geriatria e Gerontologia (LIAGG) durante visitas a um ambulatório especializado de atenção à saúde do idoso de uma universidade pública do Rio de Janeiro, entre o período de janeiro de 2023 a agosto de 2023. **Resultados:** Dentre as atividades realizadas pelos membros da LIAGG, estão: realização de reuniões quinzenais com discussão de casos clínicos e aspectos conceituais da saúde do idoso, organização de palestras e atividades teóricas, bem como acompanhamento de consultas multiprofissionais em um ambulatório especializado de geriatria e gerontologia. A experiência no ambulatório é vivida por membros da liga de diversos cursos da área da saúde, que acompanham as consultas realizadas pelos profissionais do serviço de enfermagem, medicina, nutrição, psicologia, dentre outros. São feitos anamnese, exame físico e aplicação de escalas geriátricas, como, MEEM, Lawton, Katz e EDG. Além disso, o aluno tem a oportunidade de se envolver na discussão interprofissional, o que promove um olhar integral ao idoso para além da especificidade da sua graduação. **Conclusões:** O acompanhamento das atividades realizadas no ambulatório especializado de atenção à saúde do idoso permitiu aos acadêmicos

de enfermagem, aproximação com os conceitos básicos em geriatria e gerontologia, acompanhar uma avaliação completa dos idosos e cuidadores, bem como participar da construção de planos terapêuticos juntamente com a equipe do serviço. Implicações para Enfermagem: As Ligas podem ser uma estratégia importante na formação de profissionais de enfermagem atuantes na área gerontologia, e comprometidos com a promoção do envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

1. IBGE. Conheça o Brasil - População: Pirâmide Etária. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>. Acesso em: 26 ago. 2023.
2. PEREIRA FERREIRA, B.; GONDINHO, B. Consequências da EC95/2016 para o SUS frente ao envelhecimento populacional: revisão de literatura. JPMHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750, [S. l.], v. 12, n. spec, p. 1–2, 2021. DOI: 10.14295/jmphc.v12.1070. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/1070>. Acesso em: 26 ago. 2023.
3. VASCONCELOS, Ana Beatriz Souza; NADAF, Ágata Maria Hunzicker; SILVA, Jessyca Fagundes; TEODORO, Pietra Thomazini; ALMEIDA, Irenizia Marques Quinteiro de; BRAVIN, Maria Beatriz; SOUZA, Sandra Coenga de. Relato de experiência da liga acadêmica de pediatria de uma instituição de ensino superior pública do estado de Mato Grosso. Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina, [S. l.], v. 1, n. 12, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/4234>. Acesso em: 26 ago. 2023.
4. VERAS, R. P. Guia dos Instrumentos de Avaliação Geriátrica [Recurso Eletrônico] – Rio de Janeiro: Unati/UERJ. 22 p. 2019. Disponível: <https://www.unatiuerj.com.br/Guia%20dos%20instrumentos%20Avaliacao%20Geriatica.pdf>. Acesso em 26 ago. 2023.

DESCRITORES: Saúde do Idoso; Enfermagem; Geriatria.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/261091585471431962878874494043471619084>

SUBMETIDO POR: 1875595-Luana Carvalho dos Santos em 30/08/2023 18:46

CURSO SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER: PRODUZINDO SABERES COM A COMUNIDADE

8745659
Código resumo

31/07/2023 17:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUANA MACHADO ANDRADE

TODOS OS AUTORES

LUANA MACHADO ANDRADE | luana.machado@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente Adjunto - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
LUMA COSTA PEREIRA PEIXOTO | luma.costa@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente Adjunto - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
ANA CLARA ROSÁRIO MACHADO | aclara2002.machado@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de Odontologia - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
BRUNA DOS SANTOS BISPO | 201920334@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de Enfermagem - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
KAIKO MASCARENHAS MACEDO | 201810967@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de Enfermagem - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
NAJARA FARIAS ROSA SANTOS | 201810010@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de Fisioterapia - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

RESUMO

Introdução: A doença de Alzheimer é uma das enfermidades neurológicas mais prevalentes e impactantes da atualidade. Caracterizada como uma doença neurodegenerativa progressiva, ela afeta predominantemente a população idosa, resultando em prejuízos significativos na memória, cognição e funcionalidade do indivíduo, impactando toda família. **Objetivo:** relatar a experiência da vivência na primeira etapa de um curso sobre a Doença de Alzheimer e cuidado ao cuidador, promovido por um Grupo de Ajuda Mútua integrando familiares cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer (GAM), projeto de extensão universitária. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da primeira etapa do curso organizado pelo GAM que ocorreu nas dependências da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Jequié/BA, entre os dias 02/06/2023 e 14/07/2023, com duração de quatro horas. Em sua primeira etapa, abordou questões referentes às estratégias para o acompanhamento cotidiano da pessoa com DA e contava com quatro módulos: envelhecimento humano e doença de Alzheimer; Segurança, alimentação e higiene; Mobilidade e atividade física; Identificação e manejo dos sintomas comportamentais. **Resultados:** o curso nasceu da necessidade de compartilhar com familiares cuidadoras de pessoas com Alzheimer, integrantes de um Grupo de Ajuda Mútua, informações direcionadas sobre a doença. Assim, durante a primeira etapa, realizou-se quatro encontros com temáticas direcionadas ao cuidado da pessoa com DA. Os encontros seguiam um padrão pedagógico, como acolhimento das cuidadoras (dinâmicas de aproximação ou iniciação ao tema); seguido da realização de palestra, roda de conversa ou grupos de trabalho práticos, conforme a necessidade do tema; intervalo para o compartilhamento de lanches (momentos aprazíveis que promoviam encontros e fortaleciam a rede de suporte social entre elas) e, por fim, o fechamento do tema do dia com avaliação individual do curso pelas participantes. **Conclusão:** durante os encontros do curso foi perceptível que o GAM ocupa um vão que existe na sociedade, tendo um papel fundamental na disseminação de informações acerca da DA. Na comunidade, mulheres cuidadoras, não recebem nenhum tipo de suporte ou instrução, tendo que aprender na prática a cuidar de uma pessoa ou familiar de uma

patologia tão complexa. Assim, além de orientá-las há o movimento no sentido de emponderá-las para que consigam cuidar do outro sem esquecer de si própria. Contribuições para o campo da Enfermagem e Saúde: o presente trabalho ressalta a importância de oferecer a comunidade eventos que estimulem o diálogo e promovam encontros de pares. Trabalhar ações com pessoas que vivenciam a temática no seu dia-a-dia promove uma aprendizagem significativa, pois permite que a teoria se associe aos sentimentos que envolvem o cuidado. Eventos como estes, contribuem com a formação de novas enfermeiras a partir de uma educação libertadora e reflexiva.

REFERÊNCIAS

1. Campos, C.R.F., Carvalho, T.H., Barham, E.J., Andrade, L.R.F. & Giannini, A.S. (2019). Entender e envolver: avaliando dois objetivos de um programa para cuidadores de idosos com Alzheimer. *Psico*, 50(1), e29444. Recuperado em 15 de março, 2021, de: <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2019.1.29444>.

DESCRITORES: Cuidadores. Doença de Alzheimer. Participação da comunidade

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/188129829599130234847459114274934900463>

SUBMETIDO POR: 9623679-LUANA MACHADO ANDRADE em 31/07/2023 17:15

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL PARA CUIDADORAS DE PESSOAS COM ALZHEIMER

9623679
Código resumo

31/07/2023 16:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUANA MACHADO ANDRADE

TODOS OS AUTORES

LUANA MACHADO ANDRADE | luana.machado@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
LUMA COSTA PEREIRA PEIXOTO | luma.costa@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
CLARA OLIVEIRA LELIS | lelisoclara@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
MÁRLON NOVAIS DA SILVA | novaismarlon3@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
DANILO SANTOS BRITO | britodanilo09@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
EDITE LAGO DA SILVA SENA | edite.lago@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

RESUMO

Introdução: a doença de Alzheimer (DA) é uma patologia que desencadeia sintomas relacionados à cognição e comportamento¹. Em decorrência das manifestações clínicas, é necessário um cuidado integral à pessoa com DA. Desse modo, o cuidador desenvolve uma rotina estressante que ocasiona no comprometimento de sua saúde mental. **Objetivo:** descrever vivência em um curso de extensão universitário promovido por discentes e docentes destacando sua relevância na promoção da saúde mental de cuidadoras de pessoas com Alzheimer. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência a respeito da realização do curso intitulado “Doença de Alzheimer e Cuidado ao Cuidador”, promovido por um projeto de extensão universitário. O curso foi conduzido em dois blocos teóricos, compostos por seis encontros, sendo quatro abordando a DA e dois voltados à saúde mental do cuidador. Neste relato, dar-se-á ênfase ao bloco de cuidado ao cuidador. **Discussão:** a temática buscou sensibilizar as cuidadoras em relação à importância do cuidado de si. No primeiro módulo realizou-se um diálogo acerca do comprometimento da saúde mental em decorrência da sobrecarga do ser cuidadora, assim, tal momento corroborou com um momento de fala em que as participantes evidenciaram a reflexão promovida acerca da temática. Posteriormente, o módulo de encerramento trouxe uma dinâmica em que as participantes deveriam manifestar afeto, através do toque, umas nas outras a fim de explorar a ambiguidade do cuidado, na qual é primordial ser tanto sujeito ativo quanto passivo da ação. **Conclusão:** as dinâmicas e as rodas de conversa realizadas estimularam troca de vivências fundamentais para abordar a temática da saúde mental. Ademais, ao focar no cuidado ao outro, o curso proporcionou um ambiente acolhedor, protagonizando as participantes e instigou reflexões sobre a importância de se praticar o autocuidado. **Contribuições para o campo da Enfermagem e saúde:** A temática promoveu uma reflexão transcendendo a questão da Doença de Alzheimer para o cuidado ao cuidador, sensibilizando sobre a importância de promoção do bem-estar e saúde mental nessa jornada desafiadora. É necessário sensibilizar a enfermagem sobre o protagonismo da cuidadora no que tange a complexidade do cuidado gerontológico a pessoas idosas dependentes.

REFERÊNCIAS

1. PESSOA, R. M. de P. et al. The frequency of psychotic symptoms in types of dementia: a systematic review. *Dementia & Neuropsychologia*. 2023, v. 17. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5764-DN-2022-0044>.
2. DADALTO, E. V. e C.; GONÇALVES, F. O lugar do cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no Brasil e Estados Unidos. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021, v. 26, n. 0. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.38482020>.

DESCRITORES: Saúde Mental. Cuidadores. Doença de Alzheimer

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/334119108263985967243221130158731948457>

SUBMETIDO POR: 9623679-LUANA MACHADO ANDRADE em 31/07/2023 16:17

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO BRASIL

7549804
Código resumo

30/07/2023 21:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUANI FERNANDES DOS SANTOS BENICIO

TODOS OS AUTORES

LUANI FERNANDES DOS SANTOS BENICIO | luanifernandes2018@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente
LARISSA MONTEIRO SILVA | larissa.silva@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente
MAISA DE OLIVEIRA ABREU PIRES | maisa.enfer@hotmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente
ANAQUE DE OLIVEIRA PIRES | anaque.pires@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estima-se que em 2025, o Brasil será o 6º país com maior população de idosos no mundo. O envelhecimento representa um processo inevitável e é ideal que seja vivido de uma forma saudável, o que não é uma realidade frequente. A enfermagem está diretamente relacionada a assistência e cuidado ao idoso, bem como a promoção da qualidade de vida. Isso reforça a importância de compreender e elucidar as ações de enfermagem no alcance da promoção da saúde, uma vez que a falta de orientação, a assistência desqualificada, dentre outros aspectos, influencia diretamente na falta de capacidade funcional, independência, autonomia, autocuidado, autoestima e consequentemente, a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever atuação da enfermagem na promoção da qualidade de vida no processo de envelhecimento saudável no Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca ocorreu nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE e BDENF, sendo selecionados nove trabalhos de maior relevância e envolvimento com a temática, publicados entre os anos de 2016 a 2022, utilizando os DESCRITORES: Enfermagem Geriátrica, Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida. **RESULTADOS:** A enfermagem no Brasil e em outros países prioriza tratar os sinais e sintomas de patologias, ao invés de prestar uma assistência holística, considerando o idoso e o ambiente onde vive, tratando-o de acordo com suas reais necessidades. Os idosos compõem o maior público de usuários da atenção primária de saúde, sendo o maior consumidor dos serviços, com internações mais frequentes e um maior tempo de ocupação de leitos. Isso se dá pelo padrão de doenças que são crônicas, múltiplas, e exigem acompanhamento constante, cuidados permanentes, medicação contínua e exames periódicos. Nesta perspectiva a literatura reforça o papel do enfermeiro como referência para a equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde, pela confiante atuação em seu fortalecimento, onde os idosos estão inseridos, embasados pela busca por conhecimento e otimizando o uso de sua experiência prática de maneira sistematizada. **CONCLUSÃO:** É notável a necessidade na melhoria dos serviços de saúde prestados aos idosos pelos enfermeiros. Um dos problemas apontados nos modelos assistenciais vigentes no Brasil, é ter o foco exclusivo na doença, tornando-se urgente um redesenho do modelo de cuidado ao idoso no país, focado no idoso e em suas necessidades e características. Ressalta-se que a preparação e qualificação relacionados a esta

população dá segurança as práticas e fornece maior aptidão no atendimento e acolhimento holístico para estes. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A busca pela percepção de como se dá a assistência de enfermagem ao idoso permite a preocupação constante em tornar estes profissionais mais aptos para assistirem de forma mais assertiva e qualificada a pessoa idosa em suas necessidades distintas e singulares.

REFERÊNCIAS

1. Cardoso RB, Caldas CP, Brandão MAG, Souza PA, Santana RF. Healthy aging promotion model referenced in Nola Pender's theory. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(1):e20200373. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0373>
2. FREITAS, M. A. de; ALVAREZ, A. M. Melhores práticas de enfermagem na saúde da pessoa idosa. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 1- 11, 2020;14:e244049 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244049>
3. Veras R.P; Oliveira M. Aging in Brazil: the building of a healthcare model. *Rev.Ciênc. saúde colet.* 23 (6) • Jun 2018. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>
4. Campos ACV, Ferreira EF, Vargas AMD, Gonçalves LH. Healthy aging profile in octogenarians in Brazil. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2016;24:e2724. [Access ____]; Available in: _____. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0694.2724> mes día año URL
5. Silva MAS, Silva MCP, Sogame LCM. Condições socioeconômicas e de saúde associados à funcionalidade familiar de idosos. *Rev Gaúcha Enferm.* 2022;43:e20210252. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210252.pt>
6. Derhun FM, Scolari GAS, Castro VC, Llober MP, Salci MA, Carreira L. Vislumbrando uma possibilidade para o envelhecimento ativo: as atividades universitárias para idosos. *Rev Gaúcha Enferm.* 2022;43:e20200493. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20200493.pt>
7. Braz MLD, Gutierrez BAO, Alvarenga GMO, Quintans JR, Santos AB, Chubaci RYS. Aging: the experience of nurses working in a hospital. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(3):e20201187. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1187>
8. Souza Jr EV, Cruz DP, Siqueira LR, Rosa RS, Silva CS, Biondo CS, et al. Is self-esteem associated with the elderly person's quality of life?. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(Suppl 4):e20210388. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0388>
9. Gomes MM, Paixão LA, Faustino AM, Cruz RC, Moura LB. Marcadores da autopercepção positiva de saúde de pessoas idosas no Brasil. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE02851.

DESCRITORES: Enfermagem Geriátrica; Envelhecimento Saudável; Qualidade de Vida

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/284799528974951697674047212618172355449>

SUBMETIDO POR: 7549804-Luani fernandes dos santos benicio em 30/07/2023 21:05

PROTOTIPANDO NA ENFERMAGEM: CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA PARA O MANEJO DE ACESSOS VASCULARES

3483564
Código resumo

31/07/2023 23:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS BENEDITO FOGAÇA RABITO

TODOS OS AUTORES

LUCAS BENEDITO FOGAÇA RABITO | lucas.rabito04@uel.br | Universidade Estadual de Londrina (UEL) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina (UEL)
MARCOS EDUARDO DOS SANTOS ALVES | marcos.eduardo@uel.br | Universidade Estadual de Londrina (UEL) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina (UEL)
SAMIA HUSSEIN BARAKAT | samia.hussein.barakat@uel.br | Universidade Estadual de Londrina (UEL) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA | roberto.emanuel@uel.br | Universidade Estadual de Londrina (UEL) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina (UEL)
DAIANE MENDES RIBEIRO | daiane.ribeiro@uel.br | Universidade Estadual de Londrina (UEL) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Londrina (UEL)

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência na construção e implantação de um protótipo tecnológico de cuidado para prática e manejo de acessos vasculares. **Método:** Relato de experiência sobre a construção e implantação de uma tecnologia para manejo de acessos vasculares, prototipado no Canva no início de 2023. Elaborado por enfermeiros pertencentes ao Time de Terapia Infusional. **Resultados:** O protótipo foi construído mediante um diagnóstico situacional, elencando as demandas pelas unidades, após uma revisão integrativa da literatura. Os elementos que compuseram o protótipo foram: Tipos de acessos vasculares; Indicações; Contra indicações, ambos no adulto, pediatria e neonatologia. **Considerações finais:** Conclui-se que a ferramenta permitiu que os enfermeiros envolvidos identificassem as principais dificuldades quanto ao uso de cateteres venosos na instituição e aumento do conhecimento científico na assistência a esse procedimento, contribuindo assim com a elaboração de guias para a referida instituição baseada em evidências e melhoria no manejo de acessos vasculares.

REFERÊNCIAS

1. Silva WCR, Araújo SAN, Costa MC, Vasconcelos AMA, Siqueira AL, Bizari MS. Time de acesso vascular e terapia infusional: satisfação da equipe de saúde em hospital pediátrico. Nursing. [Internet]. 2021 [cited 2023 jul 31];24(273):5267-78. Available from: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1173>.
2. Santana JCB, Dutra BS, de Silva KR, Santos FBO, Barcelos KL, e Melo MM. Guia prático de Técnicas de Enfermagem. 1ª edição. Ponta Grossa: Atena; 2022. 279 p.
3. Sousa MAS de, Nascimento GC, Bim FL, Oliveira LB de, Oliveira AD da S. Infecções hospitalares relacionadas a procedimentos invasivos em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde. [internet] 2017 [cited 2023 jul 31]; 3 (3): 49-58. Available from: <https://revistas.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/4251>

4. Ribeiro DR, de Souza KFF, Lima NX, Neto LBL, Santana NLS, Morais KF, Torres LVP, dos Santos JL, da Silva JIM. Manejo e efeitos do cateterismo venoso periférico pela equipe de enfermagem: estudo de revisão integrativa. Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde [Internet]. 2023 [cited 2023 Jul 31]; 4(1): 8-16 Available from: <http://recis.huunivasf.ebserh.gov.br/index.php/recis/article/view/239>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa no 04/2020_atualizada em_09.03.2022 — Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa [Internet]. 2022 [cited 2023 jul 31] Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2020/nt-04-2020-para-publicacao-09-03-2022-final.pdf/view>.
6. Liu C, Chen L, Kong D, Lyu F, Luan L, Yang L. Incidence, risk factors and medical cost of peripheral intravenous catheter-related complications in hospitalised adult patients. The Journal of Vascular Access. [internet] 2020 [cited 2023 jul 31]; 23 (1): 57.66 Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33302797/>
7. Ribeiro G da SR, Campos JF, Parreira PMSD, Silva RC da. Care technology prototype for flushing practice in intravenous catheter maintenance. Texto contexto - enferm [Internet]. 2023[cited 2023 jul 31]; 32:e20220302. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0302en8>. Schöngut Grollmus N, Pujol Tarrés J. Relatos metodológicos: difractando experiencias narrativas de investigación. Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research [Internet]. 2015 [cited 2023 Jul 31];1 6(2):24. Available from: <https://www.ssoar.info/ssoar/handle/document/47405>.
9. Kleidon TM, Cattanach P, Mihala G, Ullman AJ. Implementation of a paediatric peripheral intravenous catheter care bundle: A quality improvement initiative. Journal of Paediatrics and Child Health. [internet] 2019 [cited 2023 Jul 31]; 55(10):1214–23. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30702181/>
10. Paterson RS, Chopra V, Brown E, Kleidon RM, Cooke M, Rickard CM, Bernstein SJ, Ullman AJ. Seleção e Inserção de Dispositivos de Acesso Vascular em Pediatria: Uma Revisão Sistemática. Pediatria [internet] 2020; 45 (3): S243–S268. Available from: 10.1542/peds.2019-3474H.

DESCRITORES: Cuidados de enfermagem; Segurança do paciente; Cateteres venosos centrais; Cateterismo periférico; Tecnologia biomédica.

SUBMETIDO POR: 8941101-Lucas Benedito Fogaça Rabito em 31/07/2023 23:32

SISTEMATIZANDO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA INTERVENCIONISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8941101
Código resumo

31/07/2023 23:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS BENEDITO FOGAÇA RABITO

TODOS OS AUTORES

LUCAS BENEDITO FOGAÇA RABITO | lucas.rabito04@uel.br | Universidade Estadual de Londrina (UEL) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina (UEL)
BRUNA DANIELLA DE SOUSA DE LIMA | enf.brunadaniella@uel.br | Universidade Estadual de Londrina (UEL) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina (UEL)
MARCOS EDUARDO DOS SANTOS ALVES | marcos.eduardo@uel.br | Universidade Estadual de Londrina (UEL) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina (UEL)
SAMIA HUSSEIN BARAKAT | samia.hussein.barakat@uel.br | Universidade Estadual de Londrina (UEL) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA | roberto.emanuel@uel.br | Universidade Estadual de Londrina (UEL) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estadual de Londrina (UEL)
MÁRCIA EIKO KARINO | marciak@uel.br | Universidade Estadual de Londrina (UEL) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Londrina (UEL)

RESUMO

Introdução: A Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) é definida como todos os conteúdos/ações que organizem o trabalho de enfermagem, fundamentado em base teórica-filosófica, que viabilize a operacionalização do Processo de Enfermagem (PE)(1-2). Sua usabilidade é crucial à prestação de uma assistência de enfermagem segura, pois possibilita ao enfermeiro recursos técnicos, científicos e humanos, melhora a qualidade assistencial, e possibilita o reconhecimento e a valorização da enfermagem Brasileira(3). À vista disso, faz-se necessário a elaboração de instrumentos que facilitem e norteiam os profissionais, enfatizando os enfermeiros intervencionistas, em sua prática profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação da SAE fundamentada na Teoria das Necessidades Básica e Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem 2019 em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido durante as atividades da residência em enfermagem em estágio optativo no SAMU/SP, durante o mês de setembro de 2022. **Resultados:** Durante o período de estágio, o referido serviço tinha finalizado a construção do instrumento e estava em processo de implementação. De modo geral, foi bem aceita pela fácil aplicabilidade e ser pontual. O instrumento compreende-se em dois eixos: atendimento à vítima não traumática e vítima traumática, ambos possuíam como prioridade a avaliação primária e secundária como recomendado o Pré-Hospital Trauma Life Support (PHTLS) e o desfecho do atendimento. O instrumento é baseado nos cinco itens da SAE, em sua maioria com opções para assinalar e com possibilidade de realizar a descrição. **Considerações finais:** o instrumento mostrou-se bem aceito e efetivo pelos intervencionistas por ser de fácil aplicação e pontual. Além disso, esse instrumento pode ser utilizado como base para melhoria na SAE em todos os serviços de Atendimento Pré-Hospitalar brasileiro, a fim de melhorar a assistência de enfermagem ao paciente. **Implicações para o campo da enfermagem:** Acredita-se que esse instrumento fortalecerá a enfermagem brasileira sistematizando nossa assistência. Ainda, com potencial para a melhoria na segurança do paciente e fomento para qualidade da assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1- Oliveira MR de, Almeida PC de, Moreira TMM, Torres RAM. Nursing care systematization: perceptions and knowledge of the Brazilian nursing. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019Nov;72(6):1547–53. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0606>.
- 2- Rodrigues TT, Cercilier PMC, De Souza SR, Pinto AR de C. Sistematização da assistência de enfermagem: uma década de implementação sob a ótica do enfermeiro. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 13º de abril de 2021 [citado 31º de julho de 2023];95(34):e-021055. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/996>.
- 3- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [Internet]. Brasília: COFEN; 2009. [cited 2023 Jul 15]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html.

DESCRIPTORES: Assistência Centrada no Paciente; Assistência Pré-Hospitalar; Cuidados de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 8941101-Lucas Benedito Fogaça Rabito em 31/07/2023 23:24

REGISTROS SOBRE ENFCUIDAR EXISTENTES NO CENTRO DE MEMÓRIA NALVA PEREIRA CALDAS

7147083
Código resumo

29/08/2023 17:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS DA SILVA SABINO

TODOS OS AUTORES

LUCAS DA SILVA SABINO | lucgaz14@gmail.com | Escola de Enfermagem | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

JÚLIA TAVARES DOS SANTOS | julia13tavares@gmail.com | Escola de Enfermagem | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUCCA DA CUNHA FURTADO | luquitosbiblioteca@gmail.com | Escola de Enfermagem | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

GUILHERME DE ARAÚJO BARROS | guilhermebarros46@gmail.com | Instituto de Graduação de História | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MARIA ARAÚJO REICHERTE PIMENTEL | mariaregina.pimentel85@gmail.com | Escola de Enfermagem | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

DIEGO RODRIGUES FIGUEIREDO | diego.rodrigues.batera@hotmail.com | Instituto de Artes e Comunicação Social | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A história da enfermagem vem sendo analisada e fornecendo elementos, dos que permitam a compreensão das práticas da profissão, voltando às suas raízes. Isto permite articular o tempo presente com o passado, na busca dos contextos diversos que as envolvem. As fontes documentais nos fornecem informações diversas, estimulando a compreensão da existência de circunstâncias e fatos ocorridos em uma sociedade. Este estudo objetiva analisar as informações existentes nos documentos existentes sobre o EnfCuidar no Centro de Memória Nalva Pereira Caldas na Faculdade de Enfermagem/ UERJ. **Métodos:** Pesquisa exploratório-descritiva, de abordagem qualitativa e documental. Realizada no Centro de Memória da Faculdade de Enfermagem da UERJ, cujas fontes foram documentos digitais e impressos da série de eventos do EnfCuidar, tais como CD, logos, fotografias e programação destes. Registrou-se em instrumento próprio o tema do evento, período de realização e as instituições envolvidas, com realização da análise temática. **Resultados:** Das nove edições realizadas até 2022, cujo objetivo sempre foi produção e divulgação do conhecimento acerca do processo de cuidar / cuidado, todas aconteceram na Faculdade de Enfermagem UERJ, envolvendo as pós-graduações das quatro faculdades de enfermagem de universidades públicas do Rio de Janeiro. Até a quinta edição (2006-2010), o evento foi realizado anualmente, depois aconteceu a cada dois anos até a oitava edição, quando em decorrência de questões político-administrativas referentes a UERJ, o nono evento sofreu intervalo de três anos. Os temas variaram sobre o cuidado de enfermagem com dimensões diferenciadas, tais como: Cuidado ao cuidador, Sistematização da assistência de enfermagem, Saberes e práticas; Pedagogia do Cuidar; Promoção da saúde; Perspectiva interdisciplinar; Sociopoética; Autonomia no processo cuidar; Inovações no processo de cuidar. A partir da oitava edição o evento adquiriu caráter internacional. **Conclusões:** O reduzido número de documentos sobre o evento não permitiu ampliar a análise sobre sua importância para a instituição, e para o pensamento científico na enfermagem fluminense. A relevância de se fazer registros mais detalhados sobre eventos desenvolvidos pela instituição e a conservação de todo material

de maneira adequada, permite que os documentos sejam utilizados como fontes históricas no futuro sobre a evolução dos saberes, práticas e pensamento científico desenvolvida pela profissão. implicações para o campo da saúde: é importante que as instituições mantenham um olhar cuidadoso e cauteloso ao desenvolver registros documentais sobre as atividades que a enfermagem desenvolve, com intuito de serem fontes históricas para pesquisas científicas.

REFERÊNCIAS

1. Carlos DJD, Bellaguarda ML dos R, Padilha MI. O documento como fonte primária nos estudos da enfermagem e da saúde: uma reflexão. Esc Anna Nery [Internet]. 2022;26:e20210312. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0312>
2. Andrade SR, Schmitt MD, Storck BC, Piccoli T, Ruoff AB. Documentary analysis in nursing theses: data collection Techniques and research methods. Cogitare Enferm. 2018;1(23):e53598. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i1.53598>
3. Lakatos EM, Marconi MA. Fundamentos de metodologia científica. 9ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Atlas; 2021.

DESCRITORES: enfermagem; história; organização

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/203182592579993490810275988319727908310>

SUBMETIDO POR: 7147083-Lucas da Silva Sabino em 29/08/2023 17:24

TRADIÇÕES NA COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

6491016
Código resumo

31/08/2023 07:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS DA SILVA SABINO

TODOS OS AUTORES

LUCAS DA SILVA SABINO | lucgaz14@gmail.com | Escola de Enfermagem | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

GUILHERME DE ARAÚJO BARROS | guilhermebarros46@gmail.com | Instituto de Graduação de História | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MARIA ARAÚJO REICHERTE PIMENTEL | mariaregina.pimentel85@gmail.com | Escola de Enfermagem | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LORRANE PINHEIRO SERRA | lorrane.serra97@gmail.com | Escola de Enfermagem | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MARIA LELITA XAVIER | litaxprofessorauerj@gmail.com.br | Escola de Enfermagem | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

JOYCE MARTINS ARIMATÉA BRANCO TAVARES | joyarimatea@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | faculdade de enfermagem Luiza de Marillac

RESUMO

Introdução: A manutenção das tradições é algo visível na profissão de enfermagem, como as tradições, que se vêm mantendo desde a Idade Média. Vale delimitar o conceito da tradição na profissão ao caso da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde se constituiu a tradição da comemoração dos aniversários desta. As implicações para o conhecimento e relevância são no campo da história da enfermagem, com objetivo de detectar a tradição e as razões de seu surgimento. **Referencial teórico:** Fundamenta-se no conceito de tradição de Eric Hobsbawm, que consiste em um conjunto de práticas e comportamentos simbólicos aos quais são dados continuidade por um determinado grupo. Nesse contexto, o estudo da história da enfermagem é fundamental para identificar a tradição. **Método:** Pesquisa histórico-social, cuja fonte são documentos fotográficos do acervo do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas, relativos aos aniversários da unidade até 2022. Realizou-se uma análise temática sobre os fatos desta cerimônia. **Resultados:** No acervo constam fotos de comemoração dos aniversários da instituição desde 1978, na gestão de Alaíde Bittencourt Duarte, perpetuando-se até os dias atuais. Identificou-se que fatores como greve por melhores condições de trabalho e salário e a pandemia COVID-19 interferiram na ausência da comemoração. O aniversário é caracterizado por atividades sociais como homenagens aos docentes e técnico-administrativos, posse das chefias de departamento a cada dois anos e confraternização com bolo ou festas. Entre os anos de 1999 e 2003, foram desenvolvidas 4 edições do evento “Investigando em Enfermagem”. **Conclusão:** Toda a mobilização percebida na ENF-UERJ para a comemoração dos aniversários demonstra como o profissional de enfermagem da UERJ é engajado na valorização das tradições da profissão e do próprio curso de enfermagem. Tal conhecimento demonstra a identidade da instituição que vem sendo construída há pelo menos 5 décadas, no tempo presente.

REFERÊNCIAS

1. Hobsbawm, Eric J. A Invenção das Tradições. 6ª edição. Hobsbawm Eric J., Ranger, Terence. São Paulo: Paz e Terra; 2008.

DESCRITORES: História, Enfermagem, Universidades

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/287784321144088429420631964694019646069>

SUBMETIDO POR: 7147083-Lucas da Silva Sabino em 31/08/2023 07:35

A ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE PSICOLÓGICO E A DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO DE LITERATURA.

4485305
Código resumo

30/07/2023 20:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS DOS SANTOS NUNES

TODOS OS AUTORES

LUCAS DOS SANTOS NUNES | lucasnunes900@yahoo.com.br | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

LETHICIA BARRETO BRANDÃO | lethicia@unifap.br | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94
| Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

MARIA IZABEL CORTES VOLPE | izabel.mtc@gmail.com | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

ANA RITA PINHEIRO BARCESSAT | barcessat@unifap.br | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus é uma doença multifatorial, que, dentre suas diversas causas, destaca-se o estresse contínuo promovido pelo ambiente 1. A influência do ambiente sobre o estresse psicológico traz em si uma modificação no sistema neuroendócrino, promovendo uma maior liberação de cortisol pelo eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), o que impede a insulina de agir corretamente². Dessa forma, diversos estressores diários podem influenciar no controle glicêmico bem como no desenvolvimento da DM2. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca dos impactos do estresse ambiental no equilíbrio glicêmico de pessoas com diabetes mellitus tipo 2. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da pesquisa nas plataformas de dados Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), tendo como questão norteadora: "Como o estresse ambiental pode estar relacionado a diabetes mellitus tipo 2?". Foi utilizado os descritores DeCS: Diabetes Mellitus Tipo 2 e Estresse Psicológico para a estratégia de busca, e como filtro foi escolhido: artigos dos últimos 5 anos (2018-2023) e disponibilidade completa do texto. **Resultados:** 1882 artigos capturados, sendo eleitos 13 para compor esta revisão. A análise demonstrou que fatores estressantes e doenças, como a depressão, estão ligados à DM2, pois o sofrimento mental impulsiona o cliente ao déficit do autocuidado, dificultando o controle glicêmico^{2,3,4}. Além disso, observou-se que há um mecanismo fisiológico que interliga fatores emocionais a fatores inflamatórios como o biomarcador Interleucina 6 (IL-6), este mediador está menos presente em pessoas consideradas mais felizes, sendo observado assim, melhor controle glicêmico e menores níveis de IL-6^{3,4}. **Conclusão:** Embora diversos artigos abordem a conexão entre o estresse psicológico e a DM2, os mecanismos fisiopatológicos que interligam o controle glicêmico e o estresse psicossocial ainda não são totalmente compreendidos, por envolver diversas funções fisiológicas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A diabetes mellitus é uma doença crônica comum no campo de atuação da enfermagem, especialmente na Atenção Primária. Dessa forma, é necessário que o enfermeiro amplie a forma de avaliação de enfermagem para além dos parâmetros biológicos, como a glicemia, e analise também os fatores psicossociais que podem influenciar no controle glicêmico.

REFERÊNCIAS

- 1- Laakso M. Biomarkers for type 2 diabetes. Mol Metab. 2019;27S(Suppl):S139-S146. doi:10.1016/j.molmet.2019.06.016
- 2- Nyberg ST, Fransson EI, Heikkilä K, et al. Job strain as a risk factor for type 2 diabetes: a pooled analysis of 124,808 men and women. Diabetes Care. 2014;37(8):2268-2275. doi:10.2337/dc13-2936
- 3- Hoogendoorn CJ, Schechter CB, Llabre MM, Walker EA, Gonzalez JS. Distress and Type 2 Diabetes Self-Care: Putting the Pieces Together. Ann Behav Med. 2021;55(10):938-948. doi:10.1093/abm/kaaa070
- 4- Liu SY, Huang J, Dong QL, et al. Diabetes distress, happiness, and its associated factors among type 2 diabetes mellitus patients with different therapies. Medicine (Baltimore). 2020;99(11):e18831. doi:10.1097/MD.00000000000018831

DESCRITORES: Estresse emocional, Diabetes do Tipo 2.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/321526214185037498464276262439037947815>

SUBMETIDO POR: 4485305-Lucas dos Santos Nunes em 30/07/2023 20:19

A INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO NO AMAPÁ: O PERFIL DO TRABALHADOR (2012 - 2022)

9272807
Código resumo

17/09/2023 19:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS DOS SANTOS NUNES

TODOS OS AUTORES

LUCAS DOS SANTOS NUNES | lucasnunes900@yahoo.com.br | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

LETHICIA BARRETO BRANDÃO | lethicia@unifap.br | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

ANA VITORIA GONÇALVES DE OLIVEIRA CRUZ | cruzvitoria07@gmail.com | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

ANA RITA PINHEIRO BARCESSAT | barcessat@unifap.br | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

RESUMO

Introdução: O sistema DataSUS contempla dados epidemiológicos sobre a população brasileira como um todo. Sendo esses dados disponibilizados sem modificação, logo, caracterizam-se como primários e atuais pois são disponibilizados de forma rápida e frequentemente atualizados ¹. A partir desse sistema, pode-se observar a prevalência de alguma condição de saúde, neste estudo apresenta-se a saúde do trabalhador a partir das notificações de acidentes de trabalho. Essa área visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença ². **Objetivo:** Analisar o número de investigações de acidente de trabalho no estado do Amapá. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado a partir da coleta de dados disponíveis no DATASUS, na base do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. O indicador analisado foi a investigação de acidente de trabalho durante o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022, sendo a causa acidente: circunstâncias relativas às condições de trabalho e as notificações caracterizadas por raça, situação no mercado de trabalho e faixa etária. A busca de dados foi realizada no mês de julho de 2023. **Resultados:** O total de notificações de acidentes de trabalho no Amapá neste período foi de 5.806 casos. As notificações por raça apresentou 71% para pardos, 16% brancos, 9% pretos e 4% entre indígenas, amarelos e não identificados. Destes casos, 61% foram de indivíduos de 20 a 39 anos de idade e 31% de 40 a 59 anos, e 8% os demais. Já as notificações por situação no mercado de trabalho mostraram que 49% aconteceram com empregados registrados, 23% com autônomos, 9% empregados não registrados, 10% outros - como aposentados e desempregados-, 8% servidores públicos estatutários, e 1% servidores públicos celetistas. **Conclusão:** Diante disso, é importante conhecer os casos de acidentes de trabalho no estado, e também o perfil desse trabalhador, a fim de realizar ações de prevenção e promoção à saúde do trabalho focadas nas suas características. **Implicações para a saúde e para enfermagem:** A saúde do trabalhador é uma área emergente dentro da enfermagem, dessa forma, o enfermeiro necessita conhecer as principais características dos indivíduos que sofrem com os acidentes no trabalho, para que suas ações voltadas aos determinantes sociais de saúde sejam mais assertivas e eficazes, sempre em busca da prevenção.

REFERÊNCIAS

1- SILVA, P. M. de S. e; AUTRAN, M. M. M. de. REPOSITÓRIO DATASUS: ORGANIZAÇÃO E RELEVÂNCIA DOS DADOS ABERTOS EM SAÚDE PARA A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. P2P E INOVAÇÃO, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 50–59, 2019. DOI: 10.21721/p2p.2019v6n1.p50-59.

2- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. - Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

DESCRITORES: Notificação de Acidentes de Trabalho; Saúde do Trabalhador; Enfermagem do trabalho.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/238763947566898776059210071855786142921>

SUBMETIDO POR: 4485305-Lucas dos Santos Nunes em 17/09/2023 19:50

CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UM INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO EM DOENÇAS IMUNOMEDIADAS

3065233
Código resumo

31/07/2023 20:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS EDUARDO MELLO BARBOZA

TODOS OS AUTORES

LUCAS EDUARDO MELLO BARBOZA | lucaseduardo.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé

ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA | isaque-souza@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé

JAQUELINE RIBEIRO DE BARROS | jackbnurse@gmail.com | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

BRUNA SILVA RAMOS ANTUNES | enf.brunaantunes@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto de Pesquisa e Ensino Cliged

DILENDSON GIUSEPPE DE OLIVEIRA | dilendson@yahoo.com.br | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Clínica CLIGED

ISABELLA MATIAS RIBEIRO | isabellamatiasribeiro@gmail.com | Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Clínica CLIGED

RESUMO

Introdução: As doenças imunomediadas são doenças inflamatórias crônicas de etiologia multifatorial; ocorrem devido ao alto nível de substância pró-inflamatória, chamada citocina, levando a um processo inflamatório crônico. Por sua vez, a pesquisa clínica é o processo de investigação científica que envolve seres humanos com objetivo de avaliar a segurança e eficácia de alguma intervenção através de diferentes métodos, possibilitando outras opções de tratamento para o controle de doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência de implantação e implementação de um instituto de pesquisa e ensino em doenças imunomediadas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, da equipe multidisciplinar na implantação e implementação do instituto de pesquisa e ensino no município de Macaé, Rio de Janeiro. **Resultados:** O Instituto de Pesquisa e Ensino Cliged (IPEC) foi desenvolvido em três etapas: diagnóstico situacional, planejamento e implementação. Inicialmente foi realizada a viabilidade para implantação do instituto, através da avaliação da infraestrutura, capacidade operacional e organizacional e processos de trabalho. Após, um planejamento das ações foi realizado a implantação. A equipe multidisciplinar composta por 9 membros, dentre eles da categoria médica, enfermagem e farmácia, foi capacitada com os cursos necessários, tais como, GCP - Boas Práticas Clínicas, que visa garantir os direitos, a segurança e o bem-estar dos pacientes durante toda a execução da pesquisa, e IATA - Transporte de Cargas Perigosas (material biológico). Encontros mensais são realizados para a discussão de casos clínicos, estudos em andamento, verificação e preenchimento dos questionários para novos estudos (feasibility) e participação em meetings dos estudos que se encontram em andamento. **Conclusões:** A implementação do IPEC permitiu o cumprimento da missão, visão e valores da instituição, com o intuito de fomentar a atualização científica, ofertar novas oportunidades à comunidade e proporcionar uma devolutiva à sociedade. Dessa forma, através da realização de estudos clínicos, o Centro de Pesquisa visa a promoção do desenvolvimento de novos tratamentos, facilitando o acesso aos clientes que assim necessitam. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O IPEC proporciona ao enfermeiro a expansão do seu campo de atuação além do assistencial, como também no monitoramento,

supervisão, regulatório, coordenação de estudo e capacitação profissional. A pesquisa clínica de qualidade é fundamental para os profissionais da saúde porque dá alicerce forte para avaliar criticamente a prática em relação aos achados de pesquisa e promover mudanças baseadas em evidências. Além disso, promove o desenvolvimento de novas tecnologias em saúde a serem utilizadas pela população acometida por doenças imunomediadas.

REFERÊNCIAS

- 1.Costa ALP, Silva-Júnior ACS, Pinheiro AL. FATORES ASSOCIADOS A ETIOLOGIA E PATOGÊNESE DAS DOENÇAS AUTOIMUNES. Arquivos Catarinenses de Medicina [Internet]. 2019 Jun 25 [cited 2023 Jul 18];48(2):92–106. Available from: <https://revista.acm.org.br/index.php/arquivos/article/view/347>
- 2.Barbosa D. Importância da pesquisa clínica para a prática na área de saúde. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2010 [cited 2023 Jul 19];23(1):vii–vii. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002010000100001&script=sci_arttext&tlng=en
- 3.Carvalho EC de. Clinical research and strategies to strengthening it. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2011 Feb;19(1):01–2.
- 4.Aguiar DF de, Camacho KG. O cotidiano do enfermeiro em pesquisa clínica: um relato de experiência. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2010 Jun;44(2):526–30.

DESCRITORES: Doenças autoimunes, Pesquisa Biomédica, Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/337448858274824691764949951896361729364>

SUBMETIDO POR: 3065233-Lucas Eduardo Mello Barboza em 31/07/2023 20:37

IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DA ENFERMAGEM A MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA

7089009
Código resumo

16/09/2023 13:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS LEITE RIGUEIRA

TODOS OS AUTORES

LUCAS LEITE RIGUEIRA | ufrjlucass@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ - Macaé

BRENO MENEZES RODRIGUES | brenomenezes821@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ - Macaé

GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO | glauciaformozo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

RESUMO

Introdução: A diabetes gestacional é uma condição em que a glicemia encontra-se elevada durante a gravidez, podendo aumentar o risco de complicações, tanto para a gestante quanto para o bebê. Logo, o pré-natal possui um papel essencial no fornecimento de cuidados, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de complicações e a educação da gestante. **Objetivo:** Analisar o cuidado de enfermagem prestado a mulheres com diabetes gestacional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa de literatura, seguindo as recomendações metodológicas da declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca foi realizada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) por meio dos termos “diabetes gestacional” e “cuidado de enfermagem”. Foram utilizados como filtros: texto completo; ano de publicação entre 2019 e 2023; idiomas português, inglês e espanhol; país de filiação Brasil; base de dados BDENF - Enfermagem; e assunto principal - cuidados de enfermagem. Os critérios de exclusão foram: publicações que não se enquadram na temática, encontravam-se repetidas ou não disponíveis gratuitamente. Dessa forma, foram obtidas 33 publicações. As variáveis utilizadas para a análise dos dados foram: ano de publicação; idioma; cenário; e temáticas abordadas. **Resultados:** Prevaleram produções publicadas no ano de 2011 (18,75%), no idioma inglês (71,87%). O cenário, em sua totalidade, ocorreu em instalações hospitalares (100%). No que concerne às categorias temáticas encontrou-se: A enfermagem no cuidado pré-natal (64%); Cuidados de enfermagem no pós-parto (16%); Teorias do cuidado com foco nas mulheres com diabetes gestacional (8%); Cuidado de enfermagem ao bebê de gestante diabética (8%); e Qualidade de vida de gestantes diabéticas (4%). **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem prestados às mulheres com diabetes gestacional, durante o pré-natal e pós-parto, é crucial para garantir a qualidade de vida dessa mulher e do bebê, proporcionando uma gravidez saudável e minimizando os riscos tanto para a mãe quanto para o bebê. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Mostra-se vital conhecer o que se tem produzido acerca do cuidado prestado à mulher com diabetes gestacional a fim de aprimorar esse cuidado, visto que possibilitará desvendar as potencialidades, bem como identificar as lacunas existentes.

REFERÊNCIAS

Shimoe CB, Alves EFP, Menegat JR, Vieira JP, Ferreira KP, Charlo PB. Nursing care for patients with gestational diabetes mellitus: a literature review. Glob Acad Nurs [Internet]. 2021;2(Sup.4):e208. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200208> Acesso em: 15 Ago 2023

Lv, Shaofang et al. "Effects of nutritional nursing intervention based on glycemic load for patient with gestational diabetes mellitus." Ginekologia polska [Internet]. vol. 90,1 (2019): 46-49. doi:10.5603/GP.2019.0007 Disponível em: <https://www.epistemonikos.org/pt/documents/e57409459d8b0e38dc1231074587405cdc11b4ad> Acesso em: 15 Ago 2023

Favero L, Meier MJ, Lacerda MR, Mazza V de A, Kalinowski LC. Aplicação da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson: uma década de produção brasileira. Acta paul enferm [Internet]. 2009;22(2):213-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000200016> Acesso em 15 Ago 2023

DESCRITORES: diabetes gestacional cuidados de enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/44360787231463234399462418299467668684>

SUBMETIDO POR: 7089009-Lucas Leite Rigueira em 16/09/2023 13:55

DESAFIOS NO CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UM OLHAR ETNOGRÁFICO NA SAÚDE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO

7387430
Código resumo

31/07/2023 20:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS MARQUES FERREIRA DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

LUCAS MARQUES FERREIRA DE CARVALHO | lucasenfuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

MAIARA DE SANTANA DOS SANTOS | maiarasantana07@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

JULIANA MARA NERY DE SANT ANNA | julianamaraenfa@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

MARIANA CASTRO DE MELLO | enfmarimello@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UERJ

LETÍCIA VICTORIA GOMES DA SILVA LOPES | leticiavic16@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

FABIANA FERREIRA KOOPMANS | fabianakoopmans@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RESUMO

Introdução: Esta pesquisa tem como objeto o cuidado a pessoas em situação de rua (PSR)¹, produzido por profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no município do Rio de Janeiro. A relevância do estudo perpassa sobre a importância do cuidado em saúde como um direito político e social, na qual as pessoas que moram na rua enfrentam importantes obstáculos à sua garantia, como acesso aos serviços e cuidado em saúde. O objetivo deste estudo foi analisar as dificuldades encontradas no cuidado a pessoas em situação de rua desenvolvido por profissionais de uma UBS, localizada no município do Rio de Janeiro. **Método:** O tipo de estudo é qualitativo², utilizando abordagem etnográfica, desenvolvido na Área Programática 2.2, do município do Rio de Janeiro, especificamente em um Centro Municipal de Saúde. Geertz³ (2014) traz a etnografia como uma interpretação de significados socialmente construídos pelos sujeitos sociais. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e observação etnográfica, com registro de diário de campo. Participaram 18 profissionais de saúde que trabalham em duas equipes de Saúde da Família tradicional que realizam o atendimento direto a essa população específica. Utilizou-se a análise etnográfica de domínio. O projeto seguiu as recomendações da Resolução CNS nº 466, de 12/12/2012, e aprovada pelo Comitê de Ética em Saúde da UERJ e da SMS RJ. **Resultados:** Destacam-se os obstáculos relacionados à exposição, obstáculos no acolhimento na unidade de saúde pelos profissionais, como a falta de documentos e a dificuldade de diálogo no atendimento em consultório ou desde a entrada da unidade. Obstáculos que perpassam a dificuldade do acesso ao serviço de saúde e ao cuidado integral a pessoas em situação de rua. **Conclusão:** Reconhecendo as situações que determinam os níveis de saúde das pessoas em situação de rua é possível construir políticas e estratégias que contemplem suas reais necessidades e assim produzir novos conhecimentos nesta temática. A intersetorialidade das ações públicas ainda é um desafio ao cumprimento de um direito fundamental de todos: o direito à saúde.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual sobre cuidado à saúde junto a população em situação de rua. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012.
2. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 12ª edição. Editora HUCITEC, Rio de Janeiro, 2010.
3. Geertz, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis; 14ª edição; Ed: Vozes, 2014.

DESCRITORES: Pessoas mal alojadas; Atenção Primária à Saúde; Cuidado

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123479245403348290801611900069432238443>

SUBMETIDO POR: 6659058-Lucas Marques Ferreira de Carvalho em 31/07/2023 20:12

O CAMPO DO CUIDADO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS OFICIAIS

6659058
Código resumo

31/07/2023 17:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS MARQUES FERREIRA DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

LUCAS MARQUES FERREIRA DE CARVALHO | lucasenfuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

MAIARA DE SANTANA DOS SANTOS | maiarasantana07@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

JULIANA MARA NERY DE SANT ANNA | julianamaraenfa@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

MARIANA CASTRO DE MELLO | enfmarimello@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UERJ

LETÍCIA VICTORIA GOMES DA SILVA LOPES | leticiavic16@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

FABIANA FERREIRA KOOPMANS | fabianakoopmans@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RESUMO

Introdução: O campo de cuidado a pessoa em situação de rua (PSR)¹ é constituído por um grupo de profissionais com características específicas, que foram construídas através do tempo, a partir de relações que se efetivaram no próprio campo da rua. **Objetivo:** analisar a partir de documentos, a fim de historicizar o Campo de Cuidado a População de Rua e refletir sobre sua construção do cuidado. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa qualitativa², pela perspectiva etnográfica de documentos, uma narrativa através de normativas, artigos científicos e teses, encontrados no site do Ministério da Saúde, no site da SUBPAV (documentos da Secretaria Municipal de saúde do Rio de Janeiro), na base de dados SciELO e Google Acadêmico. Geertz³ (2014) traz a etnografia como uma interpretação de significados socialmente construídos pelos sujeitos sociais. A sequência temporal da criação dos documentos possibilitou perceber os marcos históricos e ações promovidas para instituir de forma protocolar o cuidado a população em situação de rua. **Resultado e análise:** Através de uma linha do tempo, contextualizou-se o cuidado a pessoas que moram nas ruas, percebendo que iniciou-se através de obras religiosas e apoios de solidariedade, posteriormente observou-se a criação de políticas de cuidado e acesso a essas pessoas. A legitimação dos documentos oficiais se refere à uma dimensão simbólica do poder, conquistada através de muita luta em um campo de força entre diversos agentes, ao longo do tempo, envolvidos no favorecimento do acesso à saúde para a população de rua. **Conclusão:** Conclui-se que as publicações oficiais referentes ao cuidado à população em situação de rua no Brasil foram produzidas a partir da luta de experiências de serviços e profissionais de saúde, discutindo ações de cuidado e trazendo questionamentos sobre sua prática. Toda a construção deste campo é marcada por experiências de agentes que construíam no seu dia a dia, em suas práticas, o cuidado a esta população.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual sobre cuidado à saúde junto a população em situação de rua. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012.

2. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 12ª edição. Editora HUCITEC, Rio de Janeiro, 2010.

3. Geertz, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis; 14ª edição; Ed: Vozes, 2014.

DESCRITORES: Pessoas mal alojadas; Campo; Etnografia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/337005619177110105544482658245637500615>

SUBMETIDO POR: 6659058-Lucas Marques Ferreira de Carvalho em 31/07/2023 17:04

AÇÕES EXTENSIONISTA PARA O CUIDADO E TRATAMENTO DE PESSOAS COM LESÕES CRÔNICAS: PROJETO PEGADAS DE LUZ

2167871
Código resumo

31/07/2023 17:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS RAMOS DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

LUCAS RAMOS DE SOUZA | lucasramosdesouza9@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem (FENF/UERJ)

MICHELLE MARTHA CHAGAS DA SILVA | michelle.mmcs@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem (FENF/UERJ)

MILENA SOARES DE SOUZA GERTRUDES | soaresmilena07@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem (FENF/UERJ)

TAIANE KNUPP APARECIDA DE SOUZA | taianeknupp@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem (FENF/UERJ)

PRISCILA DAYUBE DA SILVA CRUZ | pri.dayube2@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC/SMSRio) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC/SMSRio)

PATRICIA FERRACCIOLI SIQUEIRA LEMOS | ferraccioliip@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem (FENF/UERJ)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma patologia crônica de importância mundial que possui implicações multidimensionais na vida das pessoas que convivem com a doença¹. Problemas relacionados à circulação sanguínea periférica, cicatrização demorada e surgimento de lesões em membros inferiores constituem as principais complicações e preocupações relacionadas às pessoas com diabetes². Desse modo, o exame periódico dos pés torna-se imprescindível para a identificação precoce de acometimentos podológicos, propiciando o início do tratamento a fim de prevenir complicações³. **MÉTODO:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência e tem como objetivo: Descrever as ações extensionistas realizadas pelo projeto intitulado “Pegadas de luz: múltiplas tecnologias na prevenção e no tratamento de lesões crônicas em pessoas com diabetes” vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O projeto utiliza como metodologia a tríade: ensino, extensão e assistência. O âmbito assistencial é baseado no atendimento e acompanhamento de pessoas com lesões crônicas nas unidades de saúde vinculadas ao projeto. No contexto educativo e extensionista são enfatizados a atualização e treinamento tanto de profissionais da Atenção Primária, quanto de discentes assim como, a construção e elaboração de materiais didáticos voltados para a população em geral, versando sobre temáticas como: orientações gerais para pessoas com diabetes, autocuidado com os membros inferiores priorizando a atenção podal e a troca de curativos no ambiente domiciliar. **RESULTADOS:** No contexto assistencial, o projeto tem contribuído para a proposta de formação em serviço, a participação no matriciamento em estomaterapia para pessoas com lesões crônicas, em 26 unidades básicas de saúde vinculadas a um Programa de Residência de Enfermagem em Família e Comunidade. No contexto de educação e extensão foi realizado um curso de qualificação em bota de Unna para profissionais de saúde vinculados à instituições parceiras, para o tratamento de pessoas com úlceras venosas. Ademais, os materiais educativos foram construídos no formato de cartilhas em história em quadrinhos com linguagem acessível ao público alvo em versão impressa e digital, em três volumes.

Conclusão: A atuação do projeto visa uma abordagem humanizada, atrelada a escuta ativa, acolhimento e implementação de vínculo, buscando ter uma visão integral da pessoa e não somente o “pé diabético”. Identificando e atuando assim, sobre os diversos fatores condicionantes e determinantes para o surgimento e a prevalência de patologias crônicas, e se faz presente aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **Implicações para Enfermagem:** Às atividades extensionistas permitem aos acadêmicos de enfermagem aplicarem os conhecimentos adquiridos extramuros universitários, ou seja, aplicando e colocando em prática ações que contemplem a população em geral.

REFERÊNCIAS

- 1.SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes SBD 2019-2020. São Paulo: Editora Científica Clannad, p146-151, 2019. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-20192020.pdf>>. Acesso: 30/07/2023.
- 2.BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com DCNT. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Acesso: 30/07/2023
- 3.FONSECA, D. Promoção do autocuidado ao pé em idosos com Diabetes. TCC (Mestrado em Enfermagem) – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.. Lisboa. p – 1-61. 2018. Acesso: 30/07/2023

DESCRITORES: Diabetes Mellitus, Ferimentos e lesões, Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/53595309704491237886129209536053622748>

SUBMETIDO POR: 2167871-Lucas Ramos de Souza em 31/07/2023 17:20

PERSPECTIVAS DE ENFERMEIROS AO PROMOVER UM GRUPO DE APOIO A FAMILIARES DE IDOSOS PORTADORES DE DEMÊNCIA

2810573
Código resumo

17/09/2023 15:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS ROQUE MATOS

TODOS OS AUTORES

LUCAS ROQUE MATOS | lucasroque.enf@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Cuidar de Si

LAIS CUNHA SALAMENE | laissalamene@hotmail.com | Universidade do Oeste Paulista | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Cuidar de Si

JORLENE DOS SANTOS COSTA | jorlenesantos01@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas e da saúde de Juiz de Fora Suprema |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Sem filiação

MILENA BAROSO FERREIRA | leneferreira17@hotmail.com | Universidade Estadual do Maranhão |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Sem filiação

EDICLEIA MARTINS RAMPANI | edirampani@gmail.com | Universidade Paranaense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Sem filiação

ADRIANA ELISA CARCERERI DE OLIVEIRA | adrianacarcereri@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas e da saúde de Juiz de Fora
Suprema | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Ciências Médicas e da saúde de Juiz de Fora Suprema

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população é um fenômeno de amplitude mundial, fato que deve ser comemorado amplamente, porém o processo de longevidade acarretou transformações na incidência e prevalência de doenças como o caso síndromes demenciais. A demência é hoje considerada uma síndrome clínica caracterizada por declínio cognitivo, com caráter permanente e progressivo ou transitório, causada por múltiplas etiologias, acarretando repercussões sociais e ocupacionais para idosos e seus familiares. A enfermagem emerge como elemento-chave para um cuidado integral ao indivíduo com Demência, devido à sua, compressão, sensibilidade e habilidade de lidar não somente com o idoso, mas também, cuidadores e familiares. Mediante este contexto se faz necessário a criação de estratégias de cuidado que visam à promoção de uma vida mais digna e de qualidade a todos com por exemplo grupos e coletivos de apoio a essas pessoas. **Objetivo:** Descrever, por meio de relato de experiência, a importância do enfermeiro como condutor nos encontros educativos realizados com familiares com idosos portadores de demência **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciada por enfermeiros gestores na criação de um Grupo de Apoio as familiares com idosos portadores de demência no primeiro semestre de 2023 em uma Instituição de longa permanência para idosos no interior de Minas Gerais. **Resultado:** O cuidado em grupo teve como objetivo promover momentos de empatia, apoio, e encorajamento à familiares de idosos portadores de demência . O encontro gerou vivências de pertencimento, utilidade e coletividade, incentivou os indivíduos a aprenderem sobre a doença de seu familiar, e a dividir sentimentos sobre angústias e tristezas decorrentes da situação. Os enfermeiros mediadores da roda de conversa abordaram perspectivas sociais, psicológicas e emocionais o que possibilitou a verbalização dos participantes acerca de seus sofrimentos, medos e necessidades. Muitos aspectos foram aludidos como a importância de dividir o trabalho do cuidar e de compartilhar suas angústias. Tratou-se também sobre os sentimentos de incapacidade, o não entendimento sobre demências e seus manejos, a cobrança interna

acerca da responsabilidade do cuidado, os conflitos familiares, a gestão de recursos financeiros e o sentir-se só. Conclusões: A compreensão da vulnerabilidade do familiar com idosos portadores de demência nos leva a necessidade de formar grupos de apoio a fim de oferecer o suporte necessário para mitigar a sobrecarga física e psicológica que os atingem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A horizontalidade gerada por um grupo de apoio faz com que o enfermeiro se aproxime da realidade de pessoas que vivenciam a demência e concede ao profissional a capacidade de cuidar integralmente dessas pessoas.

REFERÊNCIAS

Damásio CSR, Oliveira AD da S, Santos AMR dos, Almeida CAPL. Factors associated with quality of life in the perspective of the elderly caregiver with Alzheimer's disease. Biosci j (Online) [Internet]. 2020 [cited 2023 Sep 01];652–62. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/biblio-1146435>

Silva SFP, Araújo AHIM de, Mendes MI de OI. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DA LITERATURA. Revista JRG [Internet]. 27º de fevereiro de 2021 [citado 01 de setembro de 2023];4(8):67-78. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/212>

Pires FR de O, Santos SMA dos, Mello ALSF de, Silva KM. GRUPO DE AJUDA MÚTUA A FAMILIARES DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA: DESVELANDO PERSPECTIVAS. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]. 2017 Jul 3 [cited 2023 Sep 01];26:e00310016. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/TqQg7T8HNDwgg8m5Qy36MvB/?lang=pt#>

DESCRITORES: Envelhecimento, Alzheimer, Grupos de Autoajuda

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/244213077183395925069620343546423214664>

SUBMETIDO POR: 2810573-Lucas Roque Matos em 17/09/2023 15:56

ÉTICA E BIOÉTICA NA EXECUÇÃO DE TESTES RÁPIDOS DE IST: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5780035
Código resumo

23/08/2023 12:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS WILLIAN MARTINS ARRELIAS E SILVA

TODOS OS AUTORES

LUCAS WILLIAN MARTINS ARRELIAS E SILVA | willianarrelias@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

CÁTIA CILENE LOPES MACIEL | catiacilene2328@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

ÍTALO JOSÉ CRESPO DE ALCOBACA | italojresco@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

LUIZ ROGER CORREA VILHENA | luizcorrea1994@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

SAMILLY ODENISE GAMA DOS SANTOS | samillyodenise@hotmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

RUBENS ALEX OLIVEIRA DE MENEZES | rubens.alex@unifap.br | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: A ética e a bioética são ferramentas importantes para a realização de testagem rápida de IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis), pois tal ação pode expressar, por exemplo, a necessidade de sigilo e o cuidado com informações sensíveis.¹ Além disso, é válido destacar que questões de gênero e sexualidade são complexas, percorrem para além de uma visão binária, logo, não podem perpassar por valores morais muitas vezes ultrapassados.² Outrossim, vulnerabilidades ligadas a determinantes sociais de saúde, podem surgir e ocasionar riscos, principalmente para adolescentes.³ Logo, diante do exposto faz-se primordial a utilização efetiva dos mecanismos supracitados para a realização de testes rápidos. **Objetivos:** Demonstrar a importância da ética e bioética para a efetivação de testagem rápida de infecções sexualmente transmissíveis. **Métodos:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá – Campus Marco Zero, em 2023, no município de Macapá. **Resultados:** Durante uma ação social realizada na cidade de Macapá, tais acadêmicos, sob a responsabilidade de um docente, constataram, durante a realização da testagem rápida que tais pacientes necessitavam de confidencialidade e de uma melhor abordagem para tranquilizá-los durante a realização dos testes, respeitando suas crenças e limites. Outrossim, constatou-se que para além de assegurar confiança seria necessário ofertar um ambiente seguro para o cliente, e em caso de diagnóstico positivo para uma IST, seria necessário o uso de conhecimentos éticos e bioéticos para melhor abordar e direcionar o paciente para setores responsáveis, pois essas ferramentas conseguem fazer o profissional de saúde agir de maneira responsável diante de tal situação. Além disso, diversas demandas tais como a convocação de terceiros, através do paciente, para a realização de testes rápidos e possíveis agravos ocasionados por IST's surgiram durante o relato, o que necessitou de abordagem ética e bioética eficaz para escolha de decisões que abarquem a resolução de problemas do paciente, respeitando e tratando-o com equidade. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a ética e a bioética são importantes mecanismos de auxílio para o trabalho do profissional, que realiza testes rápidos, pois promove ações que contemplam

holisticamente seus pacientes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Com o conhecimento da importância da ética e da bioética, profissionais de enfermagem conseguem estimular esse exercício de pensar de forma crítica e ampla, sobre problemas corriqueiros ligados a testagem rápida e utilizá-la em sua prática profissional.

REFERÊNCIAS

1. Brandolim M. J., Pancera C. V., Yoshimura F. K., Dechechi T. K. & Pacheco R. B. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S) e Sexualidade: Como abordar em consultório - Relato de experiência. UNIPAR (Umuarama) [Internet]. 30º de junho de 2023 [Citado em 2023 Jul. 30] 27:3209-3221. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/10390/4900>.
2. Silva A. L., Finkler M. & Moretti-Pires R. O. Representações Sociais de trabalhadores da atenção básica à saúde sobre pessoas LGBT. Trabalho, educação e saúde (Rio de Janeiro) [Internet]. 09º de janeiro de 2023 [Citado em 2023 Jul. 30] 17:1-20. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/897/199>.
3. Costa M. I. F., Viana T.R.F., Pinheiro P.N.C., Cardoso M.V.M.L., Barbosa L.P. & Luna I.T. Determinantes sociais de saúde e vulnerabilidades às infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes. Reben (Fortaleza) [Internet]. 04º de março de 2019 [Citado em 2023 Jul. 30] 72:1-6. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/61847/1/2019_art_mifcosta.pdf.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Ética Clínica e Bioética

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/273759438396400374982766085500366061139>

SUBMETIDO POR: 5780035-Lucas Willian Martins Arrelias e Silva em 23/08/2023 12:27

TÉCNICAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA CUIDADORES DE PESSOAS COM PARKINSON E/OU ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

4822322
Código resumo

23/08/2023 12:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS WILLIAN MARTINS ARRELIAS E SILVA

TODOS OS AUTORES

LUCAS WILLIAN MARTINS ARRELIAS E SILVA | willianarrelias@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

FABIANA PANTOJA CORDEIRO | fabianavollare@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

ANA LUIZA DE ALMEIDA SILVA | analu.almd@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

IZABELLE SANTOS PEREIRA | izabellesantosenfr@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

BREHNDI DI PAULLA DUARTE OLIVEIRA | brehndaunifap@gmail.com | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA | marlucilena@unifap.br | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: A medicalização consegue eliminar males e/ou amenizá-los, entretanto, ela pode encarar sentimentos como tristeza e angústia, como passíveis de uma solução fácil. Tal “solução” atravessa corpos e suas subjetividades, o que vende a ideia de uma vida livre de tais aspectos citados anteriormente.¹ Relacionado a isto, a sobrecarga mental do cuidador de Parkinson e Alzheimer está ligada à depressão e à experiência individual deste, tal fato revela a necessidade de intervenções multidimensionais e psicoterapêuticas para esta pessoa.² Outrossim, o suporte adequado ao cuidador da pessoa com Parkinson/Alzheimer leva a um melhor manejo de distúrbios neuropsiquiátricos e pode ajudar a restaurar as habilidades cognitivas desses pacientes, o que alivia a sua sobrecarga.³ Em face disto, encontram-se diversos mecanismos não-farmacológicos que promovem cuidados e bem estar à pessoa, sem ocultar e ignorar seus problemas, e que podem ser bastante efetivos, tais como a escuta ativa e a promoção de ambientes de socialização. **Objetivos:** Relatar o uso de técnicas não farmacológicas em cuidados oferecidos à cuidadores de pessoas com Parkinson e/ou Alzheimer, realizado por acadêmicos participantes do grupo de pesquisa e extensão Reviver. **Métodos:** Estudo descritivo e quantitativo, em modelo de relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem, membros do Projeto Reviver, da Universidade Federal do Amapá - Campus Marco Zero. **Resultados:** O projeto Reviver oferece cuidados a pessoas com a doença de Parkinson e/ou Alzheimer e também a seus cuidadores através de atividades lúdicas que abrangem a escuta ativa e a promoção de um ambiente de socialização. É através da escuta ativa que são oferecidos aos participantes mecanismos de enfrentamento a sentimentos negativos e também a problemas de diversas ordens, ligados ao surgimento dessas sensações. Outrossim, a promoção de um ambiente de trocas e socialização promove o bem-estar do integrante e inspira-os a ter novas perspectivas sobre sua vida, sem esquecer de suas limitações e condições, como a sobrecarga emocional e o estresse. Tais atitudes vão de encontro a medicalização, que pode ser benéfica, se combinada com as técnicas supracitadas, o que logo revela-se como uma garantia

de qualidade de vida para essas pessoas. Conclusão: O uso de fármacos, para o tratamento de transtornos mentais de cuidadores de Parkinson e Alzheimer, pode ser benéfico, mas não é suficiente para contemplar problemas complexos, que advém das relações sociais e humanas, logo, tal fato implica na necessidade da adoção de técnicas não-farmacológicas no cuidado a esses indivíduos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A adoção de técnicas não farmacológicas no cuidado a cuidadores de indivíduos com Parkinson/Alzheimer é necessária, para abarcar a resolução ou amenização de diversos problemas, que podem ser de ordens sociais e humanas.

REFERÊNCIAS

1. Lemos FCS, Lima BJM. Medicalização, sociedade e a lógica preventivista. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*. 2023 Jun. 16 [Citado em 2023 Ago. 20] 12, e4151. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rpsds.2023.e4151>.
2. Vespa. A, Spatuzzi R, Fabietti P, Penna M, Giulietti. MV. Association between care burden, depression and personality traits in Alzheimer's caregiver: A pilot study. *Revista PLOS ONE*. 2021 Set. 29 [Citado em 2023 Ago. 20] 16(9): e0251813. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8480609/pdf/pone.0251813.pdf>.
3. Chang Y-T, Huang C-W, Chang H-I, Hsu. S-W, Lee C-C, Huang S-H, Wang P-N, Chang C-C. (2023). Neuropsychiatric Symptoms and Caregiver Stress in Parkinson's Disease with Cognitive Impairment, Alzheimer's Disease, and Frontotemporal Dementia. *Journal of Parkinson's Disease*. 2023 Mar. 14 [Citado em 2023 Ago. 20] 13(2):243-254. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10041428/pdf/jpd-13-jpd223550.pdf>.

DESCRITORES: Cuidadores, Doença de Parkinson, Doença de Alzheimer

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/46867392978386618387032523242069250362>

SUBMETIDO POR: 5780035-Lucas Willian Martins Arrelias e Silva em 23/08/2023 12:57

CRIAÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO (2009-2018)

3285160
Código resumo

29/08/2023 18:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUCCA DA CUNHA FURTADO

TODOS OS AUTORES

LUCCA DA CUNHA FURTADO | luquitosbiblioteca@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem

MARIA REGINA ARAUJO REICHERTE PIMENTEL | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Faculdade de Enfermagem

MARIA LELITA XAVIER | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Faculdade de Enfermagem

MARIA JOSÉ DA SILVA | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Faculdade de Enfermagem

LUCAS DA SILVA SABINO | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Faculdade de Enfermagem

JÚLIA TAVARES DOS SANTOS | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Faculdade de Enfermagem

RESUMO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) trouxe como proposta a mudança da realidade de uma parcela da população que pouco desempenha o hábito de cuidar-se. Em concordância, a criação do Centro de Atenção à Saúde do Homem (CASH) tira do papel as proposições da PNAISH, concretizando-se na Policlínica Piquet Carneiro (PPC) como o primeiro centro especializado em assistência à saúde do homem no Brasil. Objetivo: descrever as circunstâncias de implantação do Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro no período de 2009 a 2018. Métodos: estudo qualitativo com abordagem histórico-social na perspectiva do tempo presente. Fontes históricas: documentos escritos como leis, portarias, projetos de implantação, relatórios e atas de reunião. Campo de estudo: Centro de Atenção à Saúde do Homem da Policlínica Piquet Carneiro da UERJ. Análise dos resultados: o procedimento utilizado foi a análise documental por meio da técnica de análise temática de Bardin, e identificou-se três categorias. Resultados: os documentos foram classificados sobre os aspectos da criação e implantação do Centro de Atenção à Saúde do Homem; da relevância social dos serviços oferecidos; e das barreiras enfrentadas ao longo dos anos. Conclusões: a Universidade do Estado do Rio de Janeiro foi considerada como local de implantação deste projeto em decorrência do seu perfil docente-assistencial. Implicações para a saúde/enfermagem: a criação do Centro de Atenção à Saúde do Homem, inspirada pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, seguiu a proposta de atendimento multiprofissional das demandas da população masculina nos âmbitos fisiológico, social e econômico da saúde.

REFERÊNCIAS

Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.

Ministério da Saúde (BR). Política nacional de atenção integral à saúde do homem (princípios e diretrizes). Brasília: MS; 2008.

Freitas MT de A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. Cad Pesqui [Internet]. 2002 Jul; (116):21–39. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742002000200002>

DESCRITORES: Enfermagem; História da Enfermagem; Saúde do Homem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/143161236447731409098496961249379705892>

SUBMETIDO POR: 3285160-Lucca da Cunha Furtado em 29/08/2023 18:58

PAPO CABEÇA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO-CUIDADO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER

4595714
Código resumo

31/07/2023 22:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUCIA HELENA GARCIA PENNA

TODOS OS AUTORES

LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LIANA VIANA RIBEIRO | liana.uerj@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JOANA IABRUDI CARINHANHA | joanaiabrudi@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LUCIANE MARQUES DE ARAUJO | lmdearaujo@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: Como pensar ensinar o cuidado de enfermagem (CE), sem pensar no cuidado a esses futura/os enfermeira/os? Diante dessa questão elaborou-se proposta no ensino da saúde da mulher. O objeto da proposta é o autocuidado de AE a partir de suas realidades, vivências e necessidades de sua saúde biopsiossocial. **Objetivo:** Refletir o cuidado de AE na perspectiva dialógica considerando as questões da saúde e gênero proporcionando discussões, reflexões e promovendo a busca por autonomia no autocuidado. O CE precisa abranger, além dos aspectos técnicos e científicos, os preceitos éticos, estéticos, filosóficos, humanísticos, solidários e culturais (1,2). É um encontro vivido e dialogado entre o ser que cuida e o ser que é cuidado. Ao abordar a realidade vivida dos AE sobre sua saúde, suas necessidades, suas vivências, suas dúvidas e também suas conquistas, suas resiliências estamos permitindo que a partir de uma escuta sensível, ação dialógica, valorizemos a realidade dessas pessoas (AE), fortalecendo-os e ensinando-os a valorizar a escuta ativa, o diálogo, a anamnese e principalmente, discutir ciência a partir da narrativa de vida. As ações dialógicas de Freire, propostas nas dinâmicas educativas favorecem ações libertárias, embasadas no diálogo autêntico entre os AE que já convivem em tempo integral, sendo motivadoras de descobertas de si e do outro, permitindo um espaço de acolhimento de suas demandas, com respeito e confiabilidade no outro. **Metodologia:** Proposta de ensino realizada com grupo de 6 AE reunidos para estudo dirigido sobre temáticas referentes a saúde da mulher. Na dinâmica os AE iniciavam narrativas de situações em suas vidas que tivessem influenciado sua saúde (conceito ampliado). Livre e espontaneamente inicia-se a escuta ativa pelos demais participantes, refletindo, discutindo e fundamentando com conhecimentos científicos sobre saúde, em particular saúde da mulher, questões de gênero, sexualidades, trabalho, relações interpessoais e outras temáticas. As narrativas ali apresentadas são espontâneas, sem objetivo de causar constrangimentos, mas que poderiam auxiliar na discussão de estudos de casos. Sendo realidades pessoais, devem ser mantidas em sigilo, como numa consulta de enfermagem. No início e no final das narrativas de vida, dinâmicas de acolhimento eram realizadas. **Resultados:** Registrou-se um clima descontraído, sensível e motivador durante todo o ensino-aprendizagem. Destacou-se no processo temas como tanatologia, câncer, violências intrafamiliares, isolamento social, relações afetivas, sexualidades, família, prática profissional, injúrias, negligências na área da saúde e outras temáticas. **Conclusão:** Os AE avaliaram positivamente a dinâmica e

o aprendizado e indicaram a estratégia para ter continuidade nas próximas turmas. A dialética do cuidar é um processo de mão dupla que deve estar presente na formação da enfermagem: cuida de quem cuida.

REFERÊNCIAS

1. Paterson J, Zderad L. Humanistic nursing. New York (USA): National League for Nursing; 1988.
2. Souza MF. Abordagens do cuidado na enfermagem. Acta Paul Enferm 2000; 13(n esp 1): 98-106.
3. Schaurich D; Crossetti, MGO. O elemento dialógico no cuidado de enfermagem: um ensaio com base em Martin Buber. Esc Anna Nery Rev Enferm 2008 set; 12 (3): 544-48
4. Souza ML, Sartor VVB, Padilha MICS, Prado ML. O cuidado em Enfermagem: uma aproximação teórica. Texto & Contexto Enferm 2005 abr/jun; 14(2): 266-70.
5. Schaurich D. Ser familiar cuidadora de uma criança com aids: compreensões à luz da filosofia de Martin Buber. [dissertação de mestrado]. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/ UFRGS. Porto Alegre (RS); 2007. 139 f.
6. Rodrigues DMMR, Labegallini CMG, Higarashi IH, Heidemann ITSB, Baldissera VDA. O percurso educativo dialógico como estratégia de cuidado em sexualidade com idosos. Escola Anna Nery 22(3) 2018
7. Freire P. Pedagogia do Oprimido. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2011
8. Ferreira VF, Rocha GOR, Lopes MMB, Santos MS, Miranda SA. Educação em saúde e cidadania: revisão integrativa. Trab Educ Saúde [Internet]. 2014 May/Aug; [cited 2017 Sep 10]; 12(2):363-78. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462014000200009&lng=pt&tlng=pt

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Perspectiva de Gênero; Saúde sexual

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/180032178063058258232494979536195289219>

SUBMETIDO POR: 4595714-Lucia Helena Garcia Penna em 31/07/2023 22:21

SEXUALIDADES EM PESSOAS IDOSAS: UM OLHAR DA ENFERMAGEM SOBRE AS PRINCIPAIS VULNERABILIDADES

8919980
Código resumo

31/08/2023 23:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCIA HELENA GARCIA PENNA

TODOS OS AUTORES

LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO | fatimahelena@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

LIANA VIANA RIBEIRO | liana.uerj@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CLARA SILVEIRA PENNA | claraspenna@gmail.com | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO

RESUMO

De acordo com a legislação brasileira, considera-se pessoa idosa todo o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos. O envelhecimento populacional é um fenômeno observado mundialmente, sendo um reflexo da mudança de alguns indicadores de saúde, sobretudo da queda da fecundidade e da mortalidade, e do acréscimo na expectativa de vida. Considerando a sexualidade parte importante da vida das pessoas, uma necessidade humana básica, esta deve ser pensada nas diversas fases do curso de vida. No contexto da sexualidade, pesquisadores têm indicado que os idosos continuam sendo sexualmente ativos, inclusive após os 80 anos de idade. Cabe destacar que muitos idosos mantêm vida sexual ativa, com desejos e prazeres, e que vivenciam a prática sexual. Entretanto, muitas vezes a prática sexual é de forma insegura, talvez por não se perceberem vulneráveis às IST/Aids, e, até mesmo as situações de violências. O conceito de vulnerabilidade volta-se a compreender como indivíduos e grupos de indivíduos expõem-se a dado agravo à saúde. Diante do fato da população estar em processo de envelhecimento, da longevidade das pessoas e da melhoria da qualidade de vida inclusive das pessoas idosas é necessário pensar na saúde sexual de pessoas idosas e atentar para as vulnerabilidades a que podem estarem expostos. É necessário despertar para ações de cuidados que promovam a saúde sexual, a vivência das sexualidades de pessoas idosas, minimizando suas vulnerabilidades. No intuito de aprofundar sobre a temática este estudo propõe como objetivos analisar as principais vulnerabilidades de pessoas idosas abordadas nas produções científicas nacionais no âmbito da saúde sexual/sexualidades. Método: Pesquisa bibliográfica na abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde. Critérios de inclusão das produções: artigos completos disponíveis de forma gratuita, produções nacionais dos últimos 3 anos; busca utilizando os termos 'sexualidade' and 'pessoas idosas'. Questão principal: Quais as principais vulnerabilidades de pessoas idosas apontadas nas produções científicas considerando a vivência de suas sexualidade? Foi utilizado o PRISMA como método para o desenvolvimento da pesquisa. Resultados: Dentre as principais vulnerabilidades encontradas destacamos: as IST; Aids; Violências (sexuais, patrimoniais, físicas, verbais, homofobias, psicológicas e outras), ausência de ações e serviços de atenção a saúde sexual de pessoas idosas. Conclusão: Diante do cenário do envelhecimento da população, das vivências das sexualidades durante esse processo é necessário pensar em políticas públicas mais efetivas para a promoção da saúde sexual da pessoa idosa, considerando principalmente as vulnerabilidades a que estão expostas. A contribuição desse estudo para a Enfermagem

está em subsidiar conhecimentos sobre as vulnerabilidades da pessoa idosa no âmbito da vivência de sua sexualidade a fim de propor ações de cuidado à essa população.

REFERÊNCIAS

1. Souza CL, Gomes VS, Silva RL, Silva ES, Alves JP, Santos NR, et al. Aging, sexuality and nursing care: the elderly woman's look. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(supl 2):78-85. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0015>
2. Lei no 10.741, de 1º de outubro 2003 (BR). Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União* [periódico na internet]. Brasília, DF; 2003 [citado 2021 nov 21]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.741.htm
3. Veras RP, Oliveira M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Cien Saude Colet.* 2018 jun;23(6):1929-36. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>. PMID:29972500.
4. Alves JED. Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz. Saúde e sustentabilidade. O envelhecimento populacional compromete o crescimento econômico no Brasil? [Internet]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2020 [citado 2021 dez 21]. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=envelhecimento-populacional-compromete-o-crescimento-economico>.
5. World Health Organization. Ageing and health [Internet]. Geneva: WHO; 2021 [citado 2021 dez 21]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>.
6. Martins ABD, D'Ávila OP, Hilgert JB, Hugo FN. Atenção Primária a Saúde voltada as necessidades dos idosos: da teoria à prática. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2014;19(8):3403-16. doi: 10.1590/1413-81232014198.13312013
7. Organização Mundial de Saúde. Resumo: Relatório mundial de envelhecimento e saúde. Genebra: OMS; 2015.
8. Schick V, Herbenick D, Reece M, Sanders AS, Dodge B, Middlestadt SE, et al. Sexual behaviors, condom use, and sexual health of Americans over 50: implications for sexual health promotion for older adults. *J Sex Med.* 2010; 7 Suppl 5:315-29.
9. Sales JC, Teixeira GB, Sousa HO, Rebelo CR. A percepção do idoso de um centro de convivência de Teresina - PI sobre a aids. *Rev Min Enferm.* 2013; 17(3):620-7.
10. Ayres JR, Paiva V, Júnior IF. Conceitos e práticas de prevenção: da história natural da doença ao quadro da vulnerabilidade e direitos humanos. In: Paiva V, Ayres JR, Buchalla CM. *Vulnerabilidade e direitos humanos.* Curitiba: Editora Juruá; 2012. 71-94p.

DESCRIPTORIOS: Sexualidade; Pessoa idosa

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/147031840689055732123569654145978435024>

SUBMETIDO POR: 4595714-Lucia Helena Garcia Penna em 31/08/2023 23:01

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DRAMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA INOVADORA NO ENSINO SOBRE O USO SEGURO DE MEDICAMENTOS

3706866
Código resumo

31/07/2023 20:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA

TODOS OS AUTORES

LUCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA | luciadiler@gmail.com | UFRJ/Macaré | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS | brunatavaresrj@gmail.com | UFRJ/Macaré |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ/Macaré

GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT | graziribeiro@gmail.com | UFRJ/Macaré | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ/Macaré

JULIANA MARIA RÊGO MACIEL CARDOSO | julianahfse@gmail.com | UFRJ/Macaré |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ/Macaré

RUTH FRANCISCA FREITAS DE SOUZA | ruthffs@hotmail.com | UFRJ/Macaré | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ/Macaré

RESUMO

Introdução: A dramatização é considerada uma estratégia pedagógica inovadora no ensino na área da saúde e na segurança do paciente. 1 Consiste na representação teatral a fim de gerar conhecimento, reflexão e assimilação entre a teoria e prática através de uma abordagem simulada da realidade, a qual possibilita a materialização do assunto central a partir de cenas desenvolvidas pelos próprios participantes, em um processo de ensino ativo e interativo, permitindo maior aproximação e envolvimento com a temática. 2 **Objetivo:** Propiciar aprendizagem ativa, de forma lúdica e encenada, sobre a ocorrência de erros evitáveis de medicamentos, assim como suas medidas de prevenção. **Método:** Realizada através de um minicurso sobre segurança medicamentosa em junho de 2023, no evento da Semana de Integração Acadêmica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com estudantes e profissionais de enfermagem, farmácia e medicina. Houve a encenação, pelos participantes do curso mediado pelos organizadores, de um plantão hospitalar com ocorrência de erros no uso de medicamentos, resultando em um evento adverso a um paciente, o qual poderia ter sido evitado. Após, houve a discussão e reflexão de todo o grupo sobre o evento ocorrido. **Resultados:** Ocorreu o envolvimento de forma ativa dos participantes, com atuação através do role play, onde identificou-se a importância da segurança em todo o processo do uso dos medicamentos, desde a prescrição, preparo e administração; bem como os seus potenciais riscos para os pacientes, e medidas de prevenção, evidenciados no debriefing, ao término da encenação. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A dramatização é uma forma efetiva de elucidar situações do dia-a-dia no contexto da assistência à saúde, a qual promove a reflexão, raciocínio clínico e crítico, propiciando uma melhor tomada de decisão por esses profissionais. Ademais, permite uma maior aproximação de questões teóricas da sua prática, facilitando articulação dos conteúdos e possibilitando mudanças nesse contexto, a fim de gerar maior segurança para o paciente. Ressalta-se a importância do investimento em estratégias inovadoras de ensino que visam contribuir para melhoria no ensino na área da saúde a partir de discussões de aspectos fundamentais da segurança do paciente, e que possa ocorrer de modo interdisciplinar e multiprofissional.

REFERÊNCIAS

- 1 WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World Alliance for Patient Safety on behalf of. Patient Safety Curriculum Guide: Multi-professional edition. 2011.
2. KATTO, Suzana de Brito. A DRAMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8567677-A-dramatizacao-comoferramenta-didatica-1.html>. Acesso em: 13 jul. 2023.

DESCRITORES: SIMULAÇÃO, SEGURANÇA DO PACIENTE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223650567317139132377214706173123004992>

SUBMETIDO POR: 3706866-Lucia Helena Oliveira da Costa em 31/07/2023 20:55

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO COMO FONTE DE IMUNIDADE EM CESÁREOS: AÇÕES POTENCIAIS DO ENFERMEIRO

5597746
Código resumo

31/07/2023 22:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA BOECHAT RIBEIRO HARDOIM

TODOS OS AUTORES

LUCIANA BOECHAT RIBEIRO HARDOIM | lucianaboechatrh@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá
JULIANA VELOSO ARAGÃO | julianaaragao434@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá
FERNANDA BORGES DE AGUIAR | fernandaba18@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá
NAIR VIANA NUNES PIRES | viana.nn@live.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá
GEISA LACERDA GONÇALVES DE SOUZA | geisa.lacerda@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá
SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

RESUMO

Introdução: Ao nascer, o bebê é exposto a inúmeras bactérias, inclusive às maternas durante o parto pela passagem do canal vaginal. O sistema imunológico dos bebês é orientado a partir da mãe pela indução preferencial de linfócitos reguladores. Todavia, hoje, muitos recém nascidos não são expostos à microbiota vaginal durante o parto, devido ao crescimento das cesáreas. Sendo assim, seus sistemas imunológicos não são corretamente direcionados. A primeira exposição microbiana é essencial na definição de trajetórias sucedentes, nas quais levam a adultos mais complexos e estáveis. Além disso, as microbiotas iniciais podem servir como fonte direta de bactérias protetoras ou patogênicas. Tal situação traz sérios danos à saúde do bebê como diversas alergias causadas pelo atraso na colonização bacteriana no trato intestinal do bebê. **Objetivo:** descrever o papel do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno como fonte de imunidade passiva ao recém nascido. **Método:** Pesquisa qualitativa, descritiva, de revisão de literatura sobre a atuação do enfermeiro na orientação ao aleitamento materno e seus benefícios ao recém nascido. **Resultados:** O enfermeiro possui papel de destaque na orientação as mães quanto ao aleitamento materno exclusivo em cesáreos, tendo em vista que o leite materno ajuda a moldar o estabelecimento sadio de uma microbiota intestinal infantil através dos seus componentes benéficos, tais como a imunoglobulina (Ig) A, citosinas, lactoferrina – que protegem contra bactérias E vírus patogênicos – e os oligossacarídeos do leite humano (HMO), que servem para fornecer energia para algumas bactérias específicas não-patogênicas que colonizam o intestino, como, por exemplo, as bactérias do gênero Bifidobacterium, conhecidas por suas propriedades promotoras de saúde e capacidade de estimular a resposta imunológica, cabe também ao enfermeiro direcionar a família sobre padrão nutricional do recém nascido, a pega correta e medidas de prevenção do desmame precoce. **Conclusão:** Pode-se inferir que, devido à utilização do aleitamento materno exclusivo como padrão de alimentação, o quadro de uma carência bacteriana na microbiota intestinal que deixa de auxiliar o sistema imunológico do recém nascido, no caso de um bebê que tenha nascido pelo parto cesariano,

pode ser revertido de maneira parcial, pois o leite materno traz consigo inúmeros benefícios. Logo, podemos considerar que, em um parto cirúrgico, os profissionais da saúde devem ter maiores cuidados ao lidarem com os recém-nascidos, pela susceptibilidade a uma série de patógenos por não estarem devidamente protegidos. Implicações para o campo da saúde: A enfermagem, como parte da equipe multidisciplinar envolvida no processo tão relevante do nascer, deve fornecer orientações completas sobre as vantagens e desvantagens de cada via de parto e suas reais indicações, valendo-se de seu papel como educador em saúde, a fim de promover maior conhecimento e autonomia à gestante na escolha do seu tipo de parto.

REFERÊNCIAS

- 1.Dominguez-Bello, Maria G. et al. Delivery mode shapes the acquisition and structure of the Initial microbiota across multiple body habitats in newborns. U.S.A: Proc Natl Acad Sci, 2010. 11971-5.
- 2.Yu, Liu et al. The perturbation of infant gut microbiota caused by cesarean delivery is partially Restored by exclusive breastfeeding. U.S.A: Purdue University, 2019.
- 3.GUARALDI, F; SALVATORI, G. Effect of Breast and Formula Feeding on Gut Microbiota Shaping in Newborns. Front Cell Infect Microbiol, v. 2, n. 94, 2012.

DESCRITORES: Aleitamento materno; Educação em enfermagem; Cuidados de enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/208640663011091229048904854926190021935>

SUBMETIDO POR: 3337999-Luciana Boechat Ribeiro Hardoim em 31/07/2023 22:16

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (PNEPS) E POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO (PNH) ARTICULADAS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

3337999
Código resumo

31/07/2023 18:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA BOECHAT RIBEIRO HARDOIM

TODOS OS AUTORES

LUCIANA BOECHAT RIBEIRO HARDOIM | lucianaboechatr@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá
FERNANDA BORGES DE AGUIAR | fernandaba18@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá
GEISA LACERDA GONÇALVES DE SOUZA | geisa.lacerda@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá
NAIR VIANA NUNES PIRES | viana.nn@live.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá
SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde tem como objetivo implementar a Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS, contribuindo para a participação popular, com a gestão participativa, com o controle social, o cuidado, a formação e as práticas educativas em saúde. Já a Política Nacional de Humanização se pauta em três princípios: inseparabilidade entre a atenção e a gestão dos processos de produção de saúde, transversalidade e autonomia e protagonismo dos sujeitos. Para se efetivar a humanização é fundamental que os sujeitos participantes dos processos em saúde se reconheçam como protagonistas e corresponsáveis de suas práticas, buscando garantir a universalidade do acesso, a integralidade do cuidado e a equidade das ofertas em saúde. **Objetivo:** Analisar como a política nacional de educação em saúde e a política de humanização podem influenciar no atendimento de qualidade a população na estratégia de saúde da família. **Método:** Pesquisa qualitativa, descritiva de revisão de literatura sobre as influências das políticas nacionais de educação permanente e de humanização na melhoria da assistência na atenção básica. **Resultado:** A articulação dessas duas políticas une a necessidade do profissional de saúde atualizar-se para cumprir com um de seus deveres da educação em saúde de maneira eficaz (através, por exemplo, da atualização e discussão de temáticas importantes durante o plantão por meio do dimensionamento da equipe – nos horários sem ocorrências –, estabelecendo o papel de cada um na equipe, simulando situações que possam ocorrer) e a humanização na participação popular, tendo o usuário como responsável pela avaliação do atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS). Portanto, o vínculo é bem sucedido quando o foco consiste na importância da Unidade Básica de Saúde funcionando de forma efetiva, atendendo a quantidade certa de pessoas por território, contando com a quantidade necessária de funcionários e portando-se de meios que viabilizem maior comunicação e acolhimento entre profissionais e usuários. Valorizar o sujeito é oportunizar maior autonomia, ampliar sua capacidade de transformar a realidade em que vive, através da responsabilidade mútua, da criação de vínculos, da participação coletiva na gestão e produção da saúde. **Conclusão:** É fundamental que a UBS atenda de maneira eficaz a região

estabelecida para que, assim, o atendimento terciário, nas emergências de hospitais, não fique saturado, contribuindo então para a promoção e equilíbrio dos serviços de saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A enfermagem, como um dos protagonistas no processo de gerência do cuidado, deve adotar postura empática e humana, utilizando-se de sua posição como educador em saúde para viabilizar a autonomia do usuário no serviço de saúde, através da corresponsabilidade nesse processo e do estímulo ao equilíbrio das relações na promoção e prevenção em saúde.

REFERÊNCIAS

Política Nacional de Humanização (folheto). Biblioteca Virtual em Saúde MS. 1ª Edição, 2013. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf >

Humanização. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/humanizacao#:~:text=A%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de%20Humaniza%C3%A7%C3%A3o%20se%20pauta%20em%20tr%C3%AAs%20princ%C3%ADpios,autonomia%20e%20protagonismo%20dos%20sujeitos>

Política Nacional de Humanização. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizaus>

Portaria nº 2.761 de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html#:~:text=5%C2%BA%20A%20PNEPS%2DSUS%20tem,as%20pr%C3%A1ticas%20educativas%20em%20sa%C3%BAde

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento. Ministério da Saúde. 1ª Edição revisada. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf

DESCRITORES: Educação permanente, Enfermagem e Humanização da assistência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/149858357135067209579260555774406251022>

SUBMETIDO POR: 3337999-Luciana Boechat Ribeiro Hardoim em 31/07/2023 18:00

LETRAMENTO EM SAÚDE E A EFETIVIDADE NA PREVENÇÃO DE RECIDIVAS DE ÚLCERAS VARICOSAS: ESTUDO QUALITATIVO

4467611
Código resumo

30/07/2023 21:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA DA SILVA BARROS

TODOS OS AUTORES

LUCIANA DA SILVA BARROS | lucianabarros@discente.ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FLÁVIA ALVES AMORIM SOUZA SALES | | UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

ALINE DE FARIA GONÇALVES | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

DANIELLE SILVA DE OLIVEIRA PEREIRA | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

DÉBORA JULIANA DOS SANTOS | | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

PATRICIA TREVISÓ | | UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO VALE
DO RIO DOS SINOS

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde precede os estudos das habilidades por meio do acesso à compreensão, avaliação e aplicabilidade de orientações inerentes ao cuidado integral ao paciente. Esse conjunto de ações são conceituados como Letramento em Saúde¹. As úlceras varicosas são o estágio mais avançado da insuficiência venosa crônica e as recidivas ocorrem em aproximadamente 30% dos casos no primeiro ano pós-cura e que essa taxa cresce para 78% após dois anos, o que eleva custos financeiros e sociais, além de demandar investimento de tempo e trabalho das equipes multidisciplinares². Isso evidencia a necessidade de que seja mantida uma educação continuada com linguagem clara e simples com o paciente e seus familiares, contribuindo para a recuperação do paciente e prevenindo novas lesões. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre o letramento em saúde e a efetividade na prevenção de recidivas de úlcera varicosa em indivíduos em tratamento. **MÉTODO:** Estudo exploratório, descritivo e qualitativo realizado entre junho e julho de 2022, com uma amostra de 20 pacientes em um Instituto de Angiologia em Goiânia/GO. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da instituição, sob o número 5.404.764. **RESULTADOS:** O estudo contou com indivíduos, com idades variando entre 60 e 90 anos, sendo a média de idade de 69 anos. A maioria dos participantes era do sexo feminino. No que diz respeito ao nível de escolaridade, aproximadamente 50% da amostra possuía formação educacional de nível fundamental. Após um período de acompanhamento de um mês, foi constatado que 85% dos participantes apresentaram regressão da úlcera, enquanto 15% ainda mantiveram a presença da ferida sem evidência de regressão. Adicionalmente, observou-se que 90% dos participantes relataram ter adotado mudanças nos hábitos e estilo de vida, como resultado da compreensão adquirida por meio do letramento. **CONCLUSÃO:** Assim, torna-se evidente que o letramento em saúde é capaz de auxiliar na prevenção de recidivas de úlceras varicosas. Entretanto, nota-se também que há uma escassez de estudos que abordam essa temática. É importante ressaltar que muitos pacientes são encaminhados a serviços especializados demandando orientações personalizadas, transmitidas de forma clara e compreensível. Nesse contexto, a utilização de

instrumentos validados surge como uma abordagem promissora para alcançar o cuidado integral do paciente. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O presente estudo oferece contribuições relevantes para o aprimoramento da assistência de enfermagem direcionada a indivíduos que apresentam úlcera venosa, considerando a necessidade de uma investigação mais aprofundada e abrangente dessa problemática. Além disso, destaca-se a importância de conceder protagonismo ao paciente, visando a compreensão das informações fornecidas e, conseqüentemente, uma maior adesão ao processo terapêutico.

REFERÊNCIAS

1. Marques SRL, Escarce AG, Lemos SMA. Letramento em saúde e autopercepção de saúde em adultos usuários da atenção primária. CoDAS [Internet]. 2018 [cited 2023 Mai 21];30(2):e20170127. Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182017127/>
2. Abbade LPF, Lastória S. Abordagem de pacientes com úlcera da perna de etiologia venosa. An Bras Dermatol [Internet]. 2006 [cited 2023 Mai 21];81(6):509–22. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962006000600002/>

DESCRITORES: Úlcera varicosa, cuidados de enfermagem, letramento em saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331193072254615804884867915145215234078>

SUBMETIDO POR: 4467611-Luciana da Silva Barros em 30/07/2023 21:40

A ARTICULAÇÃO DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS COM O CAMPO DA SAÚDE: ESTUDO REFLEXIVO

6024426
Código resumo

17/09/2023 13:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA DA VEIGA MARTINS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

LUCIANA DA VEIGA MARTINS DE OLIVEIRA | lucianaveigamartins@gmail.com | UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pos graduanda mestrado- uerj

KATIA PESSANHA | kfsprocha@gmail.com | UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pos graduanda mestrado- uerj

SÉRGIO CORRÊA MARQUES | sergiocmarques@uol.com.br | UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | professor Adjunto do Depto de Fundamentos de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ

RESUMO

Introdução. O entendimento dos valores e percepções da pessoa sobre sua saúde são essenciais e por isso a Teoria das Representações Sociais (TRS) tem contribuindo para a ressignificação de práticas de saúde centradas na subjetividade dos indivíduos e no mundo que os cerca¹. **Objetivo.** Refletir sobre a aplicabilidade da TRS no campo da saúde analisando suas contribuições para a prática do cuidado em saúde e em Enfermagem. **Método.** Ensaio teórico reflexivo onde são apresentadas considerações sobre a aplicabilidade da TRS no campo da saúde e Enfermagem. A análise dos dados está direcionada conforme as reflexões estabelecidas em dois eixos: “aplicabilidade da Teoria das Representações Sociais no campo da saúde” e “contribuições para a prática do cuidado em saúde”. **Resultados.** O desenvolvimento de pesquisas com base na TRS pode subsidiar e ajudar os profissionais de saúde a compreender os aspectos que moldam e influenciam as ações dos indivíduos que se expressam em suas experiências subjetivas e grupais no cotidiano. Estudos tem ajudado a entender os comportamentos e hábitos de saúde de uma população de modo a entender a articulação com esses grupos sociais entre os seus saberes e as informações veiculadas sobre os serviços de saúde e meios de comunicação. A TRS permite compreender o cuidado em função de diversas influências cotidianas, bem como considerar seus conteúdos e práticas sociais. No campo da saúde como na área de enfermagem as representações podem ser úteis por contribuir em estudos sobre a concepção do processo saúde-adoecimento, assim aos aspectos relativos à profissão. Podem, ainda, ajudar a compreender a construção e articulação do cuidado de enfermagem no contexto histórico-social, suas relações com outras profissões da saúde, sua inserção no mercado de trabalho, entre outros aspectos. Em relação à contribuição da apropriação da TRS pelo campo da saúde para a prática do cuidado, Madeira² afirma que “as Representações Sociais são uma forma de conhecimento que se constrói socialmente e estão ligadas a atividade simbólica do sujeito, de forma que orientam comunicações e atitudes” Assim, os estudos no campo da saúde quando desenvolvidos nesta perspectiva teórica podem contribuir para a prática de profissionais de saúde ajudando-os a compreender os aspectos e vivências subjetivas dos indivíduos e grupos. Ferreira³ concluiu que a prática ou omissão do autocuidado estão diretamente ligados a cultura, valores e crenças, e que vai muito além de uma ciência hegemônica. Através das influências cotidianas é possível ressignificar a abordagem do cuidado de enfermagem, bem como seus conceitos e práticas sociais. **Conclusão.** Na enfermagem as representações podem contribuir para a compreensão sobre a concepção de grupos sobre o processo saúde-adoecimento e os aspectos

relativos à profissão ajudando a compreender a construção e articulação do cuidado de enfermagem no contexto histórico-social.

REFERÊNCIAS

1. A teoria das representações sociais como grade de leitura da saúde e da doença: a constituição de um campo interdisciplinar. Teoria das representações sociais. 21a ed. Rio de Janeiro: escola de enfermagem paulista; 2013. 10 p.
2. MADEIRA MC. A confiança afrontada: representações sociais da aids para jovens. In: JODELET, D. (Org.). Aids e representações sociais: a busca de sentidos. Natal: EDUFRRN, 1998. p. 82- 94.
3. Ferreira MD. Theory of Social Representations and Contributions to the Research of Health Care and Nursing. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2016 [citado 16 set 2023];20(2). Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160028>
4. MOSCOVICI S. a representação social da psicanálise. Rio de Janeiro: zahar; 1978. 291 p.
5. MOSCOVICI S . Preface. in.C. Herzilich. 19a ed. Santé et Maladie: Moston; 1969. 210 p.

DESCRITORES: Representações sociais. Campo da saúde. Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/102082898916973934795815850281988165565>

SUBMETIDO POR: 6024426-Luciana da Veiga Martins de Oliveira em 17/09/2023 13:45

ESTIGMA RELACIONADO À DEMÊNCIA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

7619064
Código resumo

31/07/2023 15:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA HARUMY KOBAYASHI

TODOS OS AUTORES

LUCIANA HARUMY KOBAYASHI | harumikobayashi1999@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
AENNE ZANDONADI RODRIGUES SANTANA | aennesantana@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
ROSEMEIRY CAPRIATA DE SOUZA | rosemeircapriataazevedo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
ANNELITA A. OLIVEIRA REINERS | annereiners.ar@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
JOANA DARC CHAVES CARDOSO | joanadarcchavescardoso@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
LUCIANE ALMEIDA CASARIN | luciane.almeida@ufr.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS

RESUMO

Introdução: Estigma na demência pode ser definido como o conjunto de falta de conhecimento associado com atitudes e comportamentos negativos voltados às pessoas que vivem com demência. O estigma pode estar presente em vários grupos, inclusive nos profissionais de saúde, o que contribui para uma menor qualidade dos cuidados às pessoas que vivem com demência. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre estigma relacionado à demência em profissionais da saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com as seguintes etapas: identificação da pergunta de pesquisa; identificação de estudos relevantes; seleção dos estudos; mapeamentos dos dados; e coleta, resumo e relato dos resultados. Os dados foram coletados nas bases de dados MEDLINE, LILACS e CINAHL. Foram incluídos artigos originais, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2011 a 2021. Foram utilizados os descritores e palavras-chave: aged, stigma, dementia, Alzheimer's disease, health professionals. Foram identificados 2679 textos. Destes, 34 foram selecionados para leitura do resumo, após a leitura dos resumos, 19 foram excluídos por não responderem à questão norteadora, permanecendo 15 artigos para leitura na íntegra. Após a leitura na íntegra, sete artigos foram selecionados para análise final. **Resultados:** A maioria foi publicada nos anos 2015 e 2018, em periódicos internacionais de demência e geriatria, somente uma publicação foi realizada por autores brasileiros. Os estudos tiveram objetivos variados, dentre eles: Investigar a presença de estigma da demência, avaliar o conhecimento e atitudes sobre demência, explorar as experiências e impactos do estigma no cuidado a doença. Houve predomínio de estudos quantitativos. Identificou-se várias técnicas para coleta de dados, como formulários autoaplicáveis, entrevista estruturada, semiestruturada e grupo focal. Vários instrumentos foram utilizados: questionários sociodemográficos, instrumentos validados como Dementia Attitude Scale, Depression, Anxiety and Stress Scale, Alzheimer's Disease Knowledge Scale, Dementia Care Attitude Scale, Approach to Advanced Dementia Care Questionnaire e Family Stigma in Alzheimer's disease Scale. Os profissionais da saúde foram clínicos gerais, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem e fisioterapeutas. Cuidadores formais de idosos também participaram de alguns estudos.

Somente três estudos definiram o estigma. Conhecimento deficiente foi apontado como antecedente ao estigma e as atitudes variaram entre positivas e negativas. Conclusão: A produção científica sobre o estigma da demência em profissionais da saúde no Brasil ainda é incipiente, mostrando a necessidade de explorar a temática. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Pesquisas acerca do estigma na demência contribuem para ampliar o conhecimento sobre o tema e melhorar o cuidado de enfermagem às pessoas que vivem com demência e seus cuidadores.

REFERÊNCIAS

Alzheimer's Disease International. 2019. World Alzheimer Report 2019: Attitudes to dementia. London: Alzheimer's Disease International.

ARKSEY H; O'MALLEY L. Scoping studies: towards a methodological framework. Int. J. Social Research Methodology. 2002;8(1):19-32.

DESCRITORES: Estigma social; Demência; Profissionais de saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/199072452953933267377143840776167842435>

SUBMETIDO POR: 1594663-AENNE ZANDONADI RODRIGUES SANTANA em 31/07/2023 15:11

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A TELECONSULTA COMO FERRAMENTA GERENCIAL NA EFETIVAÇÃO DE AGENDA DIÁRIA DE PROCEDIMENTOS HEMODINÂMICOS

7450465
Código resumo

30/08/2023 11:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA MIGON RAMOS

TODOS OS AUTORES

LUCIANA MIGON RAMOS | luciana.migon@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro -UNIRIO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Instituto Estadual de cardiologia Aloysio de Castro

MIRTES FERREIRA MOROZ BARG | mirtes.barg@gmail.com | NÃO VINCULADA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro

ALEXANDRA BATISTA SANTANA | alexandrasantanasauade@gmail.com | NÃO VINCULADA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro

RESUMO

INTRODUÇÃO: A teleconsulta tem sido cada vez mais utilizada como uma ferramenta gerencial para melhorar a adesão aos cuidados com a manutenção da saúde e a acessibilidade dos pacientes aos serviços de saúde. A adesão correta às orientações impacta diretamente no preparo do paciente para ser submetido aos procedimentos hemodinâmicos. A experiência com a teleconsulta como ferramenta gerencial levou a maior adesão às orientações pré procedimentos hemodinâmicos por parte dos usuários e, conseqüentemente, elevou a taxa de realização dos procedimentos agendados. Possibilitou esclarecer dúvidas e orientar sobre o procedimento e permanência na unidade, estabelecendo vínculo com o usuário e evitando ociosidade. **OBJETIVOS:** evidenciar a teleconsulta como ferramenta geradora de maior adesão às orientações pré procedimento hemodinâmico por parte dos usuários e investigar o impacto na taxa de realização dos procedimentos agendados. **MÉTODO:** Esse estudo foi realizado através de levantamento retrospectivo, comparando a adesão dos pacientes às orientações pré procedimentos hemodinâmicos e a taxa de suspensão de procedimentos antes e depois da implementação da teleconsulta. Foram analisados os agendamentos e os procedimentos hemodinâmicos no período de dezembro de 2021 a agosto de 2022. Ao serem agendados, todos recebiam informações de preparo. Aleatoriamente alguns foram precedidos por teleconsulta onde receberam orientações e as dúvidas foram esclarecidas para que estivessem aptos a serem submetido ao procedimento, a fim de evitar a suspensão do procedimento, que gera ociosidade. Dentre os motivos de suspensão podemos citar: uso de medicamentos contra indicados, jejum incompleto, alergia a iodo não relatada e, conseqüentemente, ausência de administração do protocolo de dessensibilização, entre outros. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos indicaram um aumento significativo na adesão dos pacientes às orientações pré procedimentos hemodinâmicos após a implementação da teleconsulta. A utilização dessa ferramenta gerencial possibilitou esclarecimentos de dúvidas e orientações. A percepção dos pacientes em relação à teleconsulta foi positiva, destacando a acessibilidade aos profissionais, estabelecendo vínculo, gerando confiança no serviço e agregando qualidade no atendimento. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a teleconsulta é uma ferramenta gerencial de grande impacto tanto por proporcionar melhor adesão dos pacientes às orientações pré procedimento hemodinâmico quanto por gerar menor taxa de suspensão por paciente não apto. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Esses resultados contribuem para aprimorar a gestão das agendas que necessitem de preparo prévio, oferecendo

uma alternativa eficiente e acessível para que os agendamentos dos serviços ofertados tenham a taxa de realização elevada e os usuários tenham suas necessidades de saúde atendidas

REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. A.; SILVA, M. J. P. Nursing care by telehealth: what is the influence of distance on communication?. Revista Brasileira de Enfermagem, [s. l.], v. 70, n. 5, p. 928-934, out. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0142>. Acesso em: 30 ago. 2023.

FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis. Guia de orientação para teleconsulta de enfermagem. Florianópolis: Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, 2020. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/PDF/Guia_para_orientacao_de_TELECONSULTA_Enfermagem.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023.

LOPES, J. C.; MIRANDA, O. D.; PALITO NETO, A. T.; MELO, A. C. C.; OLIVA, B. L. S.; VINCENTIN, J. P. Implementation and effectiveness analysis of telehealth tools for care delivery and follow-up of pediatric oncology patients in Brazil. JBioMedInformatics, [s. l.], v. 62, p. 21-28, 2016.

DESCRITORES: Hemodinâmica, Teleconsulta, Consulta de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/108647917333492796102349905867667064632>

SUBMETIDO POR: 7450465-Luciana Migon Ramos em 30/08/2023 11:31

ENGAJAMENTO DE EQUIPES DE ENFERMAGEM COMO PREDITIVO PARA GESTÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

2710068
Código resumo

31/07/2023 10:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA SANTOS DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

LUCIANA SANTOS DE CARVALHO | lucianascarvalho@into.saude.gov.br | Universidade Estácio de Sá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO/MS
JULIANE DE MACEDO ANTUNES | jantunes@into.saude.gov.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO/MS
REGINA DA CRUZ GAROFALO | rgarofalo@into.saude.gov.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO/MS
KÊNIA DA ROCHA LEITE | krocha@into.saude.gov.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO/MS
EVANY PEREIRA MATIAS | ematias@into.saude.gov.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO/MS

RESUMO

Introdução: O exercício profissional do enfermeiro requer um processo de trabalho no qual a liderança é um pilar essencial de sustentação para a gerência da equipe, além de manter o bom funcionamento do serviço de saúde, com pensamento crítico, boa comunicação e vínculo com a equipe de saúde. **Objetivo:** Relatar etapas do planejamento das lideranças para fomentar o engajamento dos profissionais da enfermagem de um instituto do Rio de Janeiro. **Métodos:** Relato de experiência, com base na interação das lideranças da enfermagem, por meio de encontros presenciais, utilizando os elementos do balão: fogo, maçarico, peso e cesto como analogia para o engajamento. Foram fornecidos conceitos sobre engajamento e cada equipe direcionou suas particularidades aos elementos do balão. Após completarem a analogia dos elementos do balão, cada área obteve o mapeamento de sua área de atuação. **Resultados:** A maior parte das pessoas que atuam nas instituições querem colaborar com os processos de trabalho. Integrando os elementos e as áreas obtivemos: FOGO - 40% da equipe entenderam que a interdisciplinaridade é um estímulo; PESO - 40% e 80%, respectivamente, identificaram a falta de escuta e a comunicação ineficaz como elemento negativo para interação; MAÇARICO - 40% apontaram a expertise como essencial para o engajamento e CESTO - 40% identificaram que os relacionamentos extramuros contribuem para a experiência no trabalho. **Conclusões:** A analogia com o balão nos permite observar que quanto mais alto o balão voar melhor. Assim, podemos manter o maçarico ligado e fazermos o balão voar ou colocar peso e mantê-lo no chão.

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a teoria geral da administração, 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- FERREIRA, Victor Hugo S. et al. Contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem hospitalar: evidências científicas. Revisão Integrativa. Rev. Gaúcha Enferm. 40. 2019.
- GARGANTINI, Thais et al. Guia Prático para Engajamento de Equipes. Fundação Lemann. Realização BRAVA. 2021.
- GRIFFIN, R. W. Fundamentals of Management. Cengage Learning. (Capítulo 10: Comunicação Organizacional). 2017.

INSTITUCIONAL. Pioneirismo e qualidade no atendimento. INTO/MS. Disponível em: <https://www.into.saude.gov.br/institucional/estrutura-fisica>. Acessado em: 11/07/2023.

LASCHINGER, H.K.S., Wong, C.A., & Grau, A.L. The influence of authentic leadership on newly graduated nurses' experiences of workplace bullying, burnout, and retention outcomes: A cross-sectional study. *International Journal of Nursing Studies*, 50(9), 1356-1366. 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BR). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. *Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil*. 2001 nov 9;139(215 Seção 1):37-8.

SILVA, Gilberto Tadeu R. da et al. Gestão e liderança na percepção de enfermeiros: um caminhar à luz da burocracia profissional. 2022.

SCHAUFELI, W. B., Salanova, M., Gonzales-Roma, V., & Bakker, A. B. The measurement of engagement and burnout: A two sample confirmatory factor analytic approach. *Journal of Happiness Studies*, 2002.

DESCRIPTORIOS: Engajamento no Trabalho; Gestão em Saúde; Equipe de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/51798900904641903178807101857530544475>

SUBMETIDO POR: 2710068-Luciana Santos de Carvalho em 31/07/2023 10:35

IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL INTEGRADO - CAMI NO ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO MUNICÍPIO DO RIO JANEIRO

2309818
Código resumo

17/09/2023 16:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA SOARES RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

LUCIANA SOARES RIBEIRO | lusoaresribeiro70@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de saúde do Rio de Janeiro
DENISE JARDIM DE ALMEIDA | sps.smsrio@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
RAQUEL TRINDADE DE BRITO | raquelsps.smsrio@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal do Rio de Janeiro
MÁRCIA SOARES VIEIRA | masoaresvieira@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

Considerando crianças e adolescentes, o Ministério da Saúde define violência como “quaisquer atos ou omissões dos pais, parentes, responsáveis, instituições e, em última instância, da sociedade em geral, que redundam em dano físico, emocional, sexual e moral às vítimas (BRASIL, 2001). Pode ocorrer em uma variedade de situações como: estupro, incesto, assédio sexual, exploração sexual, pornografia, pedofilia, manipulação de genitália, mamas e ânus, até o ato sexual com penetração, imposição de intimidades, exibicionismo, jogos sexuais e práticas eróticas não consentidas e impostas e “voyeurismo” (BRASIL, 2004). Observa-se ainda que muitas vezes esses grupos são vulneráveis à situações de violências em decorrência das suas particularidades. Estudos apontam que, entre 2016 e 2020, de 2017 a 2020, 180 mil crianças e adolescentes sofreram violência sexual (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2021). Cabe ressaltar que o impacto dessa violência não se limita apenas à infância ou adolescência, podendo-se estender à idade adulta, como por exemplo o desenvolvimento de comportamentos transgressores na idade adulta e varia de acordo com o tipo de violência, intensidade e frequência que ocorreu. Considerando o preocupante cenário da violência que vitimiza crianças e adolescentes, destaca-se o da Atenção Primária à Saúde, na identificação, acolhimento, atendimento, notificação, orientação às famílias, acompanhamento e proteção de crianças e adolescentes vítimas de violência, fundamentado em uma política de atendimento integral da população. São vários os tipos de violência cotidianamente notificados pelas unidades de saúde no município do Rio de Janeiro, dentre elas, a violência sexual. Do total de 2.713 notificações de violência sexual em 2022, 1.608 (59%) foram de crianças e adolescentes. Com base neste cenário, a Secretaria Municipal de Saúde reconhece a importância no atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e como forma de qualificação e ampliação do cuidado, instituiu os Centros de Atenção Multidisciplinar Integrado - CAMI , integrados à rede de Atenção Primária à Saúde. Com objetivo de garantir atenção e cuidado integral às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, bem como a suas famílias e evitar a revitimização das crianças a adolescentes, oferecendo um ambiente acolhedor e seguro para o atendimento desses sujeitos por uma equipe multiprofissional qualificada. A equipe será

composta por :01 Assistente Social , 01 Psicólogo e 01 Enfermeiro. Serão implementados em unidades de saúde consideradas estratégicas para o cuidado proposto, previamente selecionadas, considerando os critérios, perfil de atendimento e acessibilidade para os usuários residentes do territórios, encaminhados por outras unidades da APS, por órgãos de garantia de direitos e justiça, não tendo perfil de serviço de urgências e emergências.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Violência faz mal à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 296 p.

BRASIL. ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Senado Federal, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccil_03/leis/l8069.htm. Acesso em:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Metodologias para o cuidado de crianças, adolescentes e famílias em situação de violências.

Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011. 86 p

Fundo das Nações Unidas Para a Infância. (2014). HIDDEN IN PLAIN SIGHT: a statistical analysis of violence against children. Acesso em: 2018 Disponível em: <https://econpapers.repec.org/paper/esswpaper/id_3a7925.htm> [Links].

DESCRITORES: Violência sexual, direitos crianças e adolescentes, atenção primária á saúde.

SUBMETIDO POR: 2309818-Luciana Soares Ribeiro em 17/09/2023 16:11

A MONITORIA ACADÊMICA COMO AUXILIAR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. RELATO DE EXPERIÊNCIA

1953483
Código resumo

17/09/2023 11:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUCIMEIRE FERMINO LEMOS

TODOS OS AUTORES

LUCIMEIRE FERMINO LEMOS | lucimeire_lemos@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal de Goiás

SARAH HELENA SANTOS PINTO | sarahhelena@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Goiás

RANIELLY FERREIRA LOPES | raniellyferreira@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal de Goiás

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica está instituída no Brasil desde a década de 1960 e tem sua potencialidade pedagógica reconhecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sendo uma estratégia que pode contribuir com uma formação diferenciada. A resolução Nº 1693, de 10 de setembro de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Universidade Federal de Goiás, regulamenta o Programa de Monitoria dos cursos de graduação, com a finalidade de ampliar a participação dos estudantes nas atividades de ensino e aprendizagem. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem como monitores em uma disciplina teórico-prática da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. **Metodologia:** Relato de experiência em atividade de monitoria por estudantes da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, em disciplina do terceiro período, realizada no primeiro semestre de 2023. **Resultados:** A experiência de monitoria tem como intenção aproximar o aluno da docência. As docentes incluíram as monitorias em suas atividades com a turma o que facilitou a criação de vínculo com os alunos e acredita-se que esse fator contribuiu positivamente para a adesão dos alunos nas monitorias realizadas posteriormente. Apresentou aspectos positivos pois as atividades propostas instigaram as monitoras a buscarem conteúdos teóricos para juntamente com os alunos construir conhecimento necessário para o exercício das atividades como estudante de enfermagem. Tais aprendizados da monitoria podem favorecer a formação de profissionais de saúde mais críticos e reflexivos. Como aspectos negativos, observou-se a baixa participação dos alunos nas monitorias, devido o choque de horários disponíveis para essas atividades, que não são obrigatórias. Desta forma, foi proposta atividade na modalidade de plantão de dúvidas pelas monitoras e os alunos resolveram questões e tiraram dúvidas sobre o conteúdo teórico e prático. **Conclusão:** Diante do exposto, pode-se dizer que a experiência como monitor vai além do desenvolvimento teórico-prático do componente curricular, e que a monitoria pode contribuir positivamente para a formação do enfermeiro. As monitoras foram devidamente incentivadas a buscar na literatura instrumentos que permitissem a execução de práticas de enfermagem baseada em evidências e ainda estratégias de ensino para auxiliar a construção do conhecimento. Ao ajudar os colegas a estabelecer metas, organizar tarefas e a melhorar estratégias de estudo, as monitoras compartilharam com eles modos de aprender a aprender. Portanto, é importante que alunos participem do Programa de Monitoria e relatem essas experiências a fim de incentivar demais colegas a participarem e desenvolverem suas habilidades como enfermeiro e/ou docente.

REFERÊNCIAS

1. BOTELHO, Laís Vargas et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. ABCS Health Sciences, 2019, 44(1). Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:5cfa5833-f182-410d-9916-5f3076313745>. Acesso em: 26 aug. 2023.
2. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Resolução CEPEC/UFG Nº 1693, de 10 de SETEMBRO DE 2021. Dispõe sobre a regulamentação do Programa de Monitoria nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG), e revoga a Resolução CEPEC Nº 1604, de 2018. Disponível em: https://sistemas.ufg.br/consultas_publicas/resolucoes/arquivos/Resolucao_CEPEC_2021_1693.pdf. Acesso em: 26 aug. 2023.
3. RAMOS, Semírames Cartonilho de Souza et al. Ensino, monitoria e promoção da saúde em tempos de pandemia da COVID-19. Research, Society and Development, 2021, 10(8). Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:0343cace-1076-421f-8f85-747f235ebcb0>. Acesso em: 26 aug. 2023.

DESCRIPTORES: Enfermagem, monitoria, Educação em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/88744525480274574341918255206186875284>

SUBMETIDO POR: 1953483-Lucimeire Fermino Lemos em 17/09/2023 11:21

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ATENDIDO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA HOSPITALAR

5043078
Código resumo

30/08/2023 12:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUDIMILA SANTOS MUNIZ

TODOS OS AUTORES

LUDIMILA SANTOS MUNIZ | ludimuniz@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Universitário Professor Edgar Santos EBSERH

CRISTIANE SILVA DOS SANTOS | cristianesilva.s@outlook.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Geral Roberto Santos

JEANE LIMA DOS SANTOS | jeane.enf74@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Geral Roberto Santos

JONES SIDNEI BARBOSA DE OLIVEIRA | jonessidney@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde/UFBA

MARIANA DE ALMEIDA MORAES | mariana.gibaut@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem/UFBA

FERNANDA CARNEIRO MUSSI | femussi@uol.com.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde/UFBA

RESUMO

Introdução: Os danos do Acidente Vascular Cerebral podem resultar em déficits neurológicos difíceis de serem reabilitados, afetando sobreviventes e familiares. A rápida identificação de sinais e sintomas dessa condição clínica pelas enfermeiras do Acolhimento com Classificação de Risco nas emergências tem potencial para reduzir sequelas e morte. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras no Acolhimento com Classificação de Risco de pessoas em suspeita de Acidente Vascular Cerebral. **Método** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre a atuação de três enfermeiras, em um centro de referência hospitalar público na Bahia. A vivência se deu no período de 2018 a 2022. **Resultados:** As enfermeiras acolhem pessoas que buscam atendimento na emergência segundo o nível de gravidade de cada caso, encaminham para avaliação médica e realizam a gestão da sala de espera. O centro de referência hospitalar utiliza o Protocolo Estadual de Classificação de Risco, que estabelece quatro prioridades clínicas com os respectivos tempos de espera: Emergência - atendimento imediato; Urgente - espera de até 1 hora; Pouco urgente - espera de até 2 horas; Não urgente - espera de até 4 horas. Na suspeita de Acidente Vascular Cerebral as enfermeiras demonstram expertise em identificar sinais e sintomas que surgiram subitamente como cefaleia, fraqueza, formigamento ou dormência no braço ou perna, boca torta, rosto assimétrico, dificuldade para falar, visão embaçada ou dupla, confusão mental, tonturas e perda de equilíbrio. As enfermeiras também avaliam o tempo do ictus, tempo decorrido desde o momento em que o paciente foi visto sem os déficits, fator determinante para acesso as terapias de reperfusão na fase aguda da doença, nos casos isquêmicos. Considera-se emergência se o paciente estiver com sintomas há menos de 24 horas do ictus e pouco urgente em mais de 24 horas. Se foi decorrido menos de 4 horas e 30 minutos do ictus, a enfermeira determina que o paciente está em janela terapêutica e inicia o protocolo de terapia trombolítica medicamentosa, capaz de reduzir sequelas e morte pela doença. **Considerações finais:** A experiência revela a importância da atuação das enfermeiras do Acolhimento com Classificação de Risco, pois, a sua avaliação clínica e condutas define

todo itinerário terapêutico da pessoa após ingresso na unidade de emergência. Implicações para a saúde e enfermagem. Incorrências no itinerário terapêutico em caso do reconhecimento tardio da sintomatologia do Acidente Vascular Cerebral podem resultar numa assistência inadequada, avaliação clínica inicial inexata e falta de priorização na classificação de um serviço de emergência, fatores que contribuem para o aumento da mortalidade e morbidade. A experiência identificou a relevância do conhecimento e cuidado exercido pelas enfermeiras no atendimento e classificação do risco.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Linha de Cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVC) no adulto. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. –Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Sampaio, ES et al. Fatores Associados ao Tempo de Chegada Precoce em Pacientes com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. *Cienc. enferm., Concepción*, v.28, 26, 2022. <http://dx.doi.org/10.29393/ce28-26faec80026>.

Faria AR, Antunes Baccin CR, Masiero AV. Estratégias para o enfrentamento do acidente vascular cerebral: reflexões e perspectivas. *Atlante*. 2019.

DESCRITORES: Acolhimento; Acidente Vascular Cerebral; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/297987092372214774691080737474300517174>

SUBMETIDO POR: 5043078-JONES SIDNEI BARBOSA DE OLIVEIRA em 30/08/2023 12:59

DISCUTINDO AS APRESENTAÇÕES DO RACISMO NA ENFERMAGEM

2035984
Código resumo

17/09/2023 21:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUDMILA SANTOS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

LUDMILA SANTOS DE OLIVEIRA | nursemila@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (local de graduação) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNISão José; COREN-RJ

RESUMO

No Brasil, o racismo é problema de saúde pública, e como tal deve ser enfrentado. Atualmente, os negros somam 56% da população brasileira, o que torna a questão racial um importante assunto a ser discutido, como também devem ser salientadas ações que busquem o enfrentamento do problema. Esta representatividade racial também se faz presente na Enfermagem, que possui, atualmente, 63% de seus titulares negros e pardos. Esta maioria é explícita, principalmente, nos profissionais de nível médio, que representam 77% dos profissionais de Enfermagem, segundo pesquisa desenvolvida pela FIOCRUZ em parceria com o COFEN, conselho federal de Enfermagem. O objetivo deste trabalho é discutir as formas de apresentação do racismo na Enfermagem. Como metodologia, pode-se afirmar que trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida através de revisão sistemática de literatura. Foram analisados, ao todo, cinco artigos existentes em bases de dados científicos, através dos seguintes DESCRITORES: racismo e Enfermagem. Com isso, foi concluído que na Enfermagem, as formas de racismo mais percebidas são o racismo estrutural, o racismo institucional e também o racismo ambiental. Outro aspecto percebido foi o baixo quantitativo de profissionais negros nos espaços de poder da profissão, evidenciando que a maioria preta ainda é conduzida e legislada por uma minoria branca. As consequências da discriminação racial podem ser graves por quem que a vivencia, podendo se transformar em depressão, estresse, e o esgotamento profissional quando o cenário do preconceito for o ambiente laboral. Sendo assim, devem ser desenvolvidas ações para o combate à discriminação por raça dentro da profissão, de modo a permitir que a representatividade preta também esteja refletida nos espaços de discussão, organização, ensino e legislação na Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Rosa LGF, Christóvão RG, Furlin M, Lasta JB. Percepções e ações dos enfermeiros em relação ao racismo institucional na saúde pública. Rev. Enferm. UFSM. 2019
- Jesus, V. Racializando o olhar (sociológico) sobre a saúde ambiental em saneamento da população negra: um continuum colonial chamado racismo ambiental Saúde Soc. São Paulo, v.29, n.2, e180519, 2020
- Santiago ES, Oguisso T, Campos PFS. Racismo e preconceito: depoimentos de enfermeiros afro-descendentes egressos da escola de enfermagem da universidade de São Paulo R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(4):1303-1312
- López, L.C O conceito de racismo institucional: aplicações no campo da saúde COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO v.16, n.40, p.121-34, jan./mar. 2012

Rocha ESC, Toledo NN, Pina RMP, Pereira RSF, Souza ES. (Orgs.). Enfermagem no cuidado à saúde de populações em situação de vulnerabilidade: volume 1. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. 128 p. <https://doi.org/10.51234/aben.22.e11>

DESCRITORES: enfermagem, trabalho, racismo

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/277828771957771967803534726112593273739>

SUBMETIDO POR: 2035984-Ludmila Santos de Oliveira em 17/09/2023 21:19

AMPARO PSICOLÓGICO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6682588
Código resumo

17/09/2023 11:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUIZ FELIPE DEOTI

TODOS OS AUTORES

LUIZ FELIPE DEOTI | luizfelipeoti@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade do Estado de Santa Catarina

ANDREA NOEREMBERG GUIMARÃES | andrea.guimaraes@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são dispositivos de tratamento ofertados pelo Sistema Único de Saúde, para pacientes com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, sendo instituídos pela Portaria Nº 3.088, de 11 de dezembro de 2011.¹ Os profissionais de enfermagem são componentes essenciais da equipe interdisciplinar presente nos serviços de assistência à saúde mental, e atuam diretamente com os usuários, presenciando momentos em que os pacientes estão com sintomas agudizados e em situações de emergências psiquiátricas. Esse cotidiano no trabalho pode trazer consequências na saúde mental desses trabalhadores e nos cuidados prestados.² Na matriz curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, está inserida a disciplina de Enfermagem no Cuidado em Saúde Mental, no qual os estudantes constroem conhecimentos teóricos e práticos acerca da atuação profissional de enfermagem, permitindo vivenciar entre outras coisas a realidade dos profissionais dentro dos CAPS. **Objetivos:** relatar experiência vivenciada durante aulas teórico-práticas em CAPS e ressaltar a necessidade do amparo psicológico aos profissionais de enfermagem que atuam nesses serviços. **Metodologia:** relato de experiência de abordagem qualitativa, descrito por um estudante de enfermagem, acerca das práticas acadêmicas realizadas em um CAPS II, no primeiro semestre de 2023, na região oeste de Santa Catarina. **Resultados:** durante as atividades teórico-práticas realizadas no CAPS II, ficou evidente ao observar a realidade do profissional de enfermagem a necessidade do amparo psicológico. Em conversa com a enfermeira coordenadora da unidade, um ponto abordado por ela foi a saúde mental da equipe. Ela ressaltou que muitas vezes os profissionais adoecem ao não saber lidar com as situações laborais vivenciadas, desencadeando problemas que necessitam ser trabalhados para que esses profissionais saibam se auto cuidar no ambiente de trabalho. No entanto, não há um atendimento a esses profissionais. Dessa forma, eles se sentem desacolhidos e em sua maioria buscam por acompanhamento psicológico particular. **Conclusões:** diante desse cenário, percebe-se a necessidade do acolhimento psicológico aos profissionais de enfermagem e a toda equipe interdisciplinar que trabalha em CAPS, bem como métodos para ajudar a reduzir e enfrentar situações estressoras sem interferir no bem-estar mental e físico e desencadear síndromes ocupacionais como o Burnout.³ **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** fatores estressantes no ambiente de trabalho implicam diretamente na saúde mental dos profissionais e na qualidade e segurança da assistência.

REFERÊNCIAS

¹Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portaria Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011.

²Bossato HR, Loyola CM, Oliveira RM. Challenges of nursing care in psychosocial rehabilitation: a study from the constructionist perspective. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021 [citado 28 ago 2023];74(suppl 3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0408>

³Azevedo DD, Ferraz MM, Ferreira RD, Lira JA, Azevedo DD, Amorim SM, Veloso LU. Risco de Síndrome de Burnout em enfermeiros da saúde mental. Rev Enferm UFPE Line [Internet]. 9 set 2019 [citado 28 ago 2023];13. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241609>

DESCRITORES: Enfermagem; Serviços de Saúde Mental; Saúde do Trabalhador.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/118374429830062217194556774091348486139>

SUBMETIDO POR: 2331585-Luiz Felipe Deoti em 17/09/2023 11:08

FADIGA POR COMPAIXÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ESTRATÉGIAS EVIDENCIADAS NA LITERATURA CIENTÍFICA

2331585
Código resumo

16/09/2023 10:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUIZ FELIPE DEOTI

TODOS OS AUTORES

LUIZ FELIPE DEOTI | luizfelpedeoti@gmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade do Estado de Santa Catarina

LETÍCIA DE LIMA TRINDADE | lettrindade@hotmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Santa Catarina

MAIARA DAÍS SCHOENINGER | | Universidade do Estado de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do
Estado de Santa Catarina

JOSIANE MATOS CARNEIRO | | Universidade do Estado de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do
Estado de Santa Catarina

CHANCARLYNE VIVIAN | | Universidade do Estado de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado
de Santa Catarina

ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES | | Universidade do Estado de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade do Estado de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: os serviços de saúde, e suas altas demandas e complexidades nas ações, são ambientes que proporcionam aos trabalhadores, contato direto com sofrimentos, violências e angustias interferindo negativamente na prática e resultado das suas funções. As situações estressoras no ambiente laboral, geram aos profissionais diferentes distúrbios mentais, como o a Síndrome de Burnout, Estresse Traumático Secundário e reduzido sentimento de Satisfação por Compaixão (SC), levando a ocorrência da Fadiga por Compaixão (FC) afetando a qualidade de vida laboral, reduzindo a segurança do paciente e adoecendo o profissional¹, que precisa encontrar métodos para enfrentar e lidar com esses sentimentos e situações. **Objetivos:** identificar através da literatura científica estratégias para o enfrentamento da FC que possam ser utilizadas pelos trabalhadores da saúde. **Metodologia:** elaborado a partir de resultados obtidos em uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada no período de maio a junho de 2022, desenvolvida nas bases Lilacs, BVS, Cinahl, Pubmed e Web Of Science, utilizando-se os descritores Fadiga por Compaixão AND Segurança do Paciente, em Português, Inglês e Espanhol, publicados entre 2010 e 2022. Parte de estudo multicêntrico, financiado pela FAPESC. **Resultados:** dentre as práticas de enfrentamento da FC a resiliência ganha destaque ao ser identificada como fator essencial que protege os profissionais de saúde dos efeitos psicológicos nocivos, proporcionando otimismo, esperança, autocuidado e flexibilidade para enfrentar os sintomas da FC². O suporte social e as ligações familiares, se demonstram positivas, aliviando sintomas como tensão, melhorando o humor, concentração e segurança. É possível identificar que o desenvolvimento da espiritualidade auxilia a lidar com os fatores estressores, orientando o indivíduo a acreditar em um senso de missão pessoal e realização, em consonância, reduz a prevalência de patologias psíquicas e físicas³. Adoção de práticas diárias como leitura, meditação, alimentação e atividades físicas, são eficazes para redução de estresse oriundo do trabalho, beneficiando a qualidade do sono, saúde mental e física do trabalhador. A SC durante o labor se mostra um protetor contra as consequências da FC, ao proporcionar um ambiente de trabalho mais positivo e melhorar o vínculo entre a equipe⁴. Outra importante estratégia é a autorreflexão,

que auxilia o profissional a identificar e evitar o início da FC, encorajando a procura de orientação e apoio. Conclusões: estratégias de enfrentamento da FC, se mostram necessária para os profissionais de saúde, que ao adotarem passam a estar menos propensos aos danos mentais e mais preparados para lidar e enfrentar situações no ambiente de trabalho. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a FC interfere na saúde dos trabalhadores e diretamente no processo de trabalho, prejudicando o profissional que sem a busca e adesão de estratégias para enfrentar os sintomas, acaba adoecendo.

REFERÊNCIAS

- 1 Figley CR. Compassion fatigue: coping with secondary traumatic stress disorder in those who treat the traumatized. Nova Iorque: Brunner-Routledge;1995.
- 2 Gentry E. Fighting Compassion Fatigue and Burnout by Building Emotional Resilience. Journal of Oncology Navigation and Survivorship. 2018;9(12):sp. Available from: <https://www.jons-online.com/issues/2017/april-2017-vol-9-no-4?view=article&artid=2152:fighting-compassion-fatigue-and-burnout-by-building-emotional-resilience>
- 3 Jilou V, Duarte JMG, Gonçalves RHA, Vieira EE, Simões ALA. Fatigue due to compassion in health professionals and coping strategies: a scoping review. Rev Bras Enferm. 2021;74(5):e20190628. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0628>
- 4 Sacco TL, Copel LC. Compassion satisfaction: A concept analysis in nursing. Nursing Forum. 2018;53(1):76-83. Available from: <https://doi.org/10.1111/nuf.12213>

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Fadiga por Compaixão

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/171558325843676524735773645401887900819>

SUBMETIDO POR: 2331585-Luiz Felipe Deoti em 16/09/2023 10:29

A MONITORIA ACADÊMICA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DA DOCÊNCIA

3004740
Código resumo

25/08/2023 16:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUIZ ROGER VILHENA CORRÊA

TODOS OS AUTORES

LUIZ ROGER VILHENA CORRÊA | luizcorrea1994@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-uNIFAP |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando UNIFAP

ASAFEE SOUSA ARAUJO | asafee18@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-uNIFAP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Graduando UNIFAP

BREHNDI DI PAULLA DUARTE OLIVEIRA | brehndaunifap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-uNIFAP |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando UNIFAP

MARIA JOSE SANTANA DO NASCIMENTO | maria2022.jsn@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-uNIFAP |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando UNIFAP

MAYSSA GIRLAYNE NEVES DOS SANTOS | mayssagrlyn@gmail.com | Universidade Federal do Amapá-uNIFAP |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando UNIFAP

RUBENS ALEX DE OLIVEIRA MENEZES | rubens.alex@unifap.br | Universidade Federal do Amapá-uNIFAP |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Discente UNIFAP

RESUMO

Introdução: A aprendizagem de qualidade adquirida na academia é primordial para futuros profissionais competentes diante do mercado de trabalho. Desta forma, nas instituições de ensino superior, este processo é realizado por meio de estratégias que docentes usam para aprimorar o ensino-aprendizagem dos acadêmicos¹. Relacionado a isso, a monitoria é vista como um método de apoio pedagógico dentro do binômio docente-discente, que aperfeiçoa conhecimentos teóricos e práticos². A monitoria viabiliza o fortalecimento da aprendizagem não somente do aluno que recebe aulas de monitoria, mas também do discente monitor, pois além de sanar dúvidas sobre uma disciplina específica, completa lacunas de conhecimento, exterioriza a vontade de ser docente universitário, entendendo a relevância que um bom planejamento pedagógico agrega, além da construção do vínculo com alunos, entre outras vantagens³. **Objetivo:** Relatar a experiência da monitoria acadêmica como uma ferramenta complementar para o desenvolvimento de habilidades da docência, de acordo com a visão do acadêmico monitor. **Metodologia:** O presente estudo busca relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, baseado nas vivências da monitoria acadêmica no componente curricular “Instrumentos e Processos de Enfermagem” ministrada em uma Universidade Pública, localizada em Macapá, no Amapá, durante os meses de Março a Junho de 2022. **Resultados:** O objetivo da disciplina supracitada é abordar a importância e fundamentação dos instrumentos básicos no processo de cuidar, bem como a importância da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Dessa forma, a experiência como discente-monitor contribuiu para o desenvolvimento de capacidades de docência, como ministrar aula, usar metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, comunicação, bem como compreender sobre as responsabilidades do professor universitário, o que agrega para a formação de um profissional crítico e autônomo. Diante dessas contribuições ao docente, o monitor acabou construindo seu perfil individual como educador, demonstrando a importância que a monitoria tem, ao proporcionar, desde a graduação, habilidades e técnicas que visam moldar um profissional qualificado, humanizado, e ciente do seu papel como educador na transformação da realidade, despertando assim, o interesse pela

docência. Conclusão: A monitoria acadêmica busca proporcionar ao discente-monitor conhecimentos que vão além do componente curricular, uma vez que o aluno precisa constantemente se atualizar e estudar para desenvolver um desempenho eficaz em consonância com o docente, que supervisiona suas funções, colaborando para o desenvolvimento de habilidades para um futuro magistério superior. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Por meio da monitoria em enfermagem o estudante garante competências técnico-científicas que proporcionam o desenvolvimento e aprimoram as atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- 1- Herrera YR, Sánchez MLZ, Valdivia-Moral P, Marín-Marín J-A, García, SA. Active Methodologies in the Training of Future Health Professionals: Academic Goals and Autonomous Learning Strategies. Sustainability. Riobamba, v. 12, n. 4, art. 1485, fev. 2020. [Citado em 2023 Ago. 25]. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.3390/su12041485>.
- 2- De Freitas FAM, Alves MIA. Construindo uma identidade acadêmica: reflexão acerca da monitoria no IEAA/UFAM. RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar, v. 4, n.1, 281-299, mai. 2020. [Citado em 2023 Ago. 25]. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/article/view/7576>.
- 3- Alvez MIA, Freitas FAM. A Monitoria Acadêmica: Experiências, possibilidades na inserção à docência. Educa - Revista Multidisciplinar em Educação, v. 8, 1-13, dez.2021. [Citado em 2023 Ago. 25]. Disponível em: <https://doi.org/10.26568/2359-2087.2021.4998>.

DESCRITORES: Ensino. Enfermagem. Educação em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/6098182640104967359949797799425320103>

SUBMETIDO POR: 3004740-Luiz Roger Vilhena Corrêa em 25/08/2023 16:03

ESTÁGIOS E VISITAS TÉCNICAS DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

9433505
Código resumo

24/08/2023 15:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUIZA COSENDEY SOUZA

TODOS OS AUTORES

LUIZA COSENDEY SOUZA | luizacosendey05@hotmail.com | Instituto Nacional Fernandes Figueira |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

BÁRBARA OSÓRIO XAVIER MONTEZUMA | barbara.montezuma@ebserh.gov.br | MEAC-UFC- EBSEERH |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | MEAC-UFC- EBSEERH

ROSY DENYSE PINHEIRO DE OLIVEIRA | rosy.oliveira@ebserh.gov.br | MEAC-UFC- EBSEERH | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

MEAC-UFC- EBSEERH

MARIELLE RIBEIRO FEITOSA | marielle.feitosa@ebserh.gov.br | MEAC-UFC- EBSEERH | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

MEAC-UFC- EBSEERH

DANIELLE DE CASTRO PESSOA | danielle.pessoa@ebserh.gov.br | MEAC-UFC- EBSEERH | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

MEAC-UFC- EBSEERH

VALDEMIRO JOSÉ GONDIM CANAFÍSTULA JÚNIOR | valdemiro.junior@ebserh.gov.br | MEAC-UFC- EBSEERH |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | MEAC-UFC- EBSEERH

RESUMO

Introdução: A amamentação é um tema importante e transversal de todos os profissionais da saúde. O Banco de Leite Humano (BLH) promove, protege e apoia o aleitamento materno. Dentre suas atividades recebe residentes, graduandos e trabalhadores de outros hospitais para visitas técnicas de conhecimento ao serviço. **Objetivo:** Descrever a percepção do profissional do banco de leite humano (BLH) às visitas técnicas e estágios de estudante da graduação. **Método:** Relato de experiência, realizado em abril de 2023, de um profissional do controle de qualidade do leite humano de um BLH inserido em uma maternidade escola administrada pela Ebserh, que recebe estudantes de graduação em estágios e visitas técnicas. **Resultados:** Os estudantes do curso de graduação em farmácia demonstraram admiração ao conhecer as atividades de assistência ao aleitamento materno e inerentes ao procedimento do leite humano (acidez dornic, creatócrito, controle microbiológico). Eles relatam a importância de conhecer o serviço e a importância do leite pasteurizado para os bebês prematuros graves internados nas unidades neonatais. Durante o período refletiram acerca da importância da amamentação e do cuidado que o serviço direciona ao leite humano doado às unidades neonatais. **Conclusões:** Os estágios e visitas técnicas possibilitam aos graduandos conhecerem áreas de atuação profissional nas quais possam trabalhar com a conclusão da graduação, além de contribuir para que identifiquem a importância da doação, da promoção do aleitamento materno e controle de qualidade do leite humano.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Brasília - DF, 2017. [Acesso em 14 jun. 2023]; Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/bases_discussao_politica_aleitamento_materno.pdf.

2. Rede Global de Bancos de Leite Humano. [homepage na internet]. Legislação | rBLH Brasil, 2018. [Acesso em 14 jun. 2023]; Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/legislacao>.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia para implantação de salas de apoio à amamentação para a mulher trabalhadora. Brasília - DF 2015. [Acesso em 14 jun. 2023]; Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_implantacao_salas_apoio_amamentacao.pdf.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Promoção da Saúde; Formação Acadêmica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/102625667536510655929503614930945792764>

SUBMETIDO POR: 5740361-Luiza Cosendey Souza em 24/08/2023 15:20

REDE DE APOIO A PUÉRPERAS ADOLESCENTES NO CUIDADO DO FILHO RECÉM-NASCIDO

2946549
Código resumo

27/07/2023 08:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUÍZA COSTA LISSONGER GUIMARÃES

TODOS OS AUTORES

LUÍZA COSTA LISSONGER GUIMARÃES | luizalissonger@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Universidade Federal Fluminense
LUÍZA PEREIRA MAIA DE OLIVEIRA | luizapmaia@yahoo.com.br | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestre pela UNIRIO
ANA CLAUDIA MATEUS BARRETO | amateusbarreto@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal Fluminense
THIAGO QUINELLATO LOURO | thiagolouro@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal Fluminense
SELMA VILLAS BOAS TEIXEIRA | selma.teixeira@unirio.br | UNIRIO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente do programa de pós graduação em enfermagem da Unirio
MAYARA MARTINS LOPES | mayaramartinslopes19@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Universidade Federal Fluminense

RESUMO

No processo da maternidade, o puerpério é considerado um dos períodos mais críticos, devido às alterações fisiológicas que refletem em oscilações de humor e instabilidade frente ao seu novo papel materno. Diante desse cenário, torna-se relevante o papel desempenhado de maneira contígua pela sociedade, proporcionando apoio e encorajamento a adolescente no seu papel de mãe e no cuidado a si e de seu recém-nascido. Objetivo: Identificar a presença da rede de apoio das puérperas adolescentes no cuidado com o recém-nascido em alojamento conjunto. Método: Estudo qualitativo, descritivo, exploratório. Utilizou-se a narrativa de vida. Os dados foram coletados entre os meses de abril a agosto de 2018. Utilizou-se entrevistas abertas realizadas com 20 puérperas adolescentes atendidas no alojamento conjunto de um Hospital Municipal da Baixada Litorânea, mediante assinatura de Termo de Consentimento e Assentimento Livre e Esclarecido, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense, CAAE: 79895517.7.0000.5243 e Parecer Consubstanciado nº 2.476.913 Adotou-se para análise dos dados, a análise temática. Resultados: O apoio recebido pelas adolescentes durante o período puerperal foi destacado por dezenove participantes, enfatizando a presença da rede de apoio composta pela mãe, avó, irmã, sogra ou cunhada da puérpera, ou de outras pessoas da comunidade, como os vizinhos. Observou-se que a rede de apoio é um elemento facilitador neste contexto permeado por insegurança, falta de experiências e medos das puérperas para cuidarem de seus filhos. Conclusão: A rede de apoio fortalece laços parentais e proporciona acolhimento à puérpera adolescente, diminuindo a lacuna de insegurança e medo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: encorajar os profissionais de enfermagem a estimularem a atuação da rede de apoio durante seus atendimentos, com vistas ao cuidado não só ao binômio, mas também ao núcleo em que esta puérpera está inserida, contemplando seus aspectos bio-psico-sociais.

REFERÊNCIAS

Maldonado, M. T. (2013). Psicologia da gravidez. Rio de Janeiro, RJ: Jagatirica Digital

Alves AB, Pereira TRC, Aveiro MC, Cockell FF. Functioning and support networks during postpartum. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [Internet]. 2022 Jul [cited 2023 Jul 27];22(3):667–73. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/bdgv3DfcQB3y7y3sN3spHLM/?format=pdf&lang=pt>

DESCRITORES: Enfermagem; Adolescente; Período pós-parto.

SUBMETIDO POR: 2946549-Luíza Costa Lissonger Guimarães em 27/07/2023 08:46

ANÁLISE DO APRAZAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM UMA TERAPIA INTENSIVA CIRÚRGICA: ESTUDO TRANSVERSAL

3170206
Código resumo

25/07/2023 12:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUIZA DE BELMONT PESSOA SOARES BARROSO

TODOS OS AUTORES

LUIZA DE BELMONT PESSOA SOARES BARROSO | luizabelmont@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, bolsista de iniciação científica financiado pela FAPERJ

DANIELLE DE MENDONÇA HENRIQUE | danimendh@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Profª associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

JULIA DA CUNHA FERREIRA FERNANDES | juliafernandescontato@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, bolsista de iniciação científica financiado pela FAPERJ

EDUARDA DOS SANTOS DE MORAES | enfeduardamoraes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, voluntária de iniciação científica financiado pela FAPERJ

MARIA CLARA CARVALHO PEREIRA | mclarapereira@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, bolsista de iniciação científica

FLÁVIA GIRON CAMERINI | fcamerini@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Os antimicrobianos são medicamentos que revolucionaram a medicina moderna para o tratamento de doenças infecciosas e estão entre os mais prescritos no cenário hospitalar. O uso irracional de antimicrobianos tem sido um problema de enfrentamento mundial, pois favorece a resistência antimicrobiana (RAM), dificultando o tratamento das infecções e aumentando o potencial de transmissibilidade, gravidade e mortalidade. Visando a segurança do paciente, a gestão de antimicrobianos é de imensa importância, portanto uma das práticas dos enfermeiros intensivistas envolve o aprazamento de antimicrobianos com base na farmacocinética e farmacodinâmica. **Objetivo:** analisar o aprazamento de antimicrobianos na em uma unidade de pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Estudo observacional, de caráter descritivo, documental, com abordagem quantitativa dos dados, realizado em uma unidade de cirurgia cardíaca de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro. A coleta dos dados foi por conveniência composta por 157 prescrições médicas. Foram mensuradas variáveis relacionadas aos horários de aprazamento e checagem de cada dose de antimicrobiano. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, cumprindo todas as diretrizes que regulamentam pesquisas envolvendo seres humanos. **Resultados:** Foram analisados 157 prescrições e 510 doses de antimicrobianos. Os mais prevalentes foram Cefazolina (45.29%), seguido da Tazobactam (17.25%). Os horários de aprazamento mais prevalentes foram 06h (15,44%), 18h (12,39%), no período de transição de cuidado. Ao observar o registro do horário em que foi administrado a primeira dose do antimicrobiano no centro cirúrgico, foi observado que 94,52% do total de doses aprazadas não seguiu a sequência ao aprazamento inicial. **Conclusão:** O aprazamento pautado em evidências científicas é uma prática de enfermagem fundamental para segurança medicamentosa e gerenciamento

de antimicrobianos podendo contribuir sobremaneira para prevenção de eventos adversos relacionados ao processo de administração de antimicrobianos.

REFERÊNCIAS

1. Tokarnia, M. Uso inadequado de antibióticos aumenta resistência de bactérias. Agência Brasil. 2019. : <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-11/uso-inadequado-de-antibioticos-aumenta-resistencia-de-bacterias#:~:text=Segundo%20a%20OMS%2C%20o%20>
2. Pimentel JCS, Urtiga VLSC, Barros AS, Silva RKS, Carvalho REF, Pereira FGF. Perfil dos erros nas prescrições e no aprazamento de antibacterianos. J. nurs. health.2020;10(3):e20103007
3. Melo RC, Araújo BC, Bortoli MC, Toma TS. Gestão das intervenções de prevenção e controle da resistência a antimicrobianos em hospitais: revisão de evidências. Rev Panam Salud Publica. 2020;44:e35.doi: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.35DESCRITORES:Seguran%CAa%20do%20paciente;Gest%CAo%20de%20antimicrobianos;Erros%20de%20medica%CAo>

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/113071701282855381015256762758572483573>

SUBMETIDO POR: 3170206-Luiza de Belmont Pessoa Soares Barroso em 25/07/2023 12:28

PESQUISA DE CAMPO EM COMUNIDADES RURAIS/ RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6179256
Código resumo

17/09/2023 17:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUIZA LEMOS ANDRADE

TODOS OS AUTORES

LUIZA LEMOS ANDRADE | lla.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade do Estado do Amazonas

FERNANDA FARIAS DE CASTRO | fcastro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94
| Universidade do Estado do Amazonas

VANUSA DO NASCIMENTO | vdnascimento@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

Introdução: o curso de graduação em enfermagem possui três eixos em sua formação: ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa em enfermagem, embora reconhecida por sua relevância ainda traz grandes desafios. A experiência em pesquisa de campo com populações que vivem em comunidades remotas, valoriza os saberes adquiridos no exercício futuro da profissão. **Objetivo:** relatar a experiência de pesquisa de campo, em comunidades ribeirinhas, como acadêmica de Enfermagem em processo de iniciação a pesquisa. **Método:** relato de experiência de pesquisa de campo, desenvolvida por alunos e professores da Universidade do Estado do Amazonas, com vistas à realização do Trabalho de Conclusão de Curso, sendo braço da pesquisa: Estratégias de enfrentamentos nos cuidados com a saúde de idosos rurais/ribeirinhos durante a Pandemia de Covid 19, com o parecer do CEP nº 5.977.008. O estudo ocorreu de março a agosto de 2023 em duas comunidades da região metropolitana de Manaus-Am. Os participantes foram idosos com idade de 60 a 75 anos. **Resultados:** a realização da pesquisa envolveu preparo da equipe, e aventura, porque fazer pesquisa de campo no Amazonas não é fácil. Nosso deslocamento se deu através de lanchas e pequenas embarcações chamadas “rabeta”, situação que envolve perigo, pois há chance de chuvas, ventos fortes e outros¹. Durante os encontros houve a construção e troca de conhecimentos, sendo possível vivenciar um pouco das dificuldades de acesso aos serviços, transporte, comunicação e condições econômicas². Na reunião com os idosos foi perguntado como eles lidaram com a Pandemia da Covid 19 e que estratégias utilizaram para enfrentá-la. Em seus relatos muitas informações se convergiam, pois eles seguiram todas as recomendações, como a realização do distanciamento social, utilização de máscaras, entre outras indicações. Somado a essas estratégias se apoiaram na fé e no uso de chás de preparo caseiro baseado no conhecimento tradicional. Essa experiência nos trouxe a certeza que são necessárias mais pesquisas em saúde, onde os profissionais levem em consideração o conhecimento popular para melhor cuidar da saúde da população idosa. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** as populações ribeirinhas têm seu estilo de vida orientado pelas águas que os cercam, logo, a dinâmica da prestação de cuidados em saúde depende da seca e vazante dos rios, e as equipes de saúde, formadas e lideradas principalmente pela enfermagem, precisam adaptar-se e planejar a assistência na tentativa de atender as demandas dessa população³. Portanto, os enfermeiros que assistem tais tipos de comunidades veem as dificuldades enfrentadas, desde o deslocamento até a hipossuficiência econômica, além de agregar conhecimento a partir da pesquisa, devem prestar um cuidado integral e de qualidade que esteja condizente com a cultura local onde atuam.

REFERÊNCIAS

1. Guimarães AF, Barbosa VLM, Silva MP da, Portugal JKA, Reis MHS, Gama ASM. Acesso a serviços de saúde por ribeirinhos de um município no interior do estado do Amazonas, Brasil. Revista Pan-Amaz de Saúde [Internet]. 2020 [citado 2023 Set 17]; 11: e202000178. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232020000100012&lng=pt. DOI <http://dx.doi.org/10.5123/s2176-6223202000178>
2. Santos IO, Rabello RED, Corrêa RG, Melo GZS, Monteiro AX. Avanços e desafios na saúde das populações ribeirinhas na região amazônica: uma revisão integrativa. Revista de APS [Internet]. 2021 [citado 2023 Set 17];24(1):185-199. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/34823/24351>. DOI <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.34823>
3. Castro FF, Souza CRS, Diniz CX, Parmejiani EP, Santos FS, Nascimento JN, et al. Idosos ribeirinhos da Amazônia Brasileira no enfrentamento da covid-19. In: Santana RF (Org.). Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19. 2.ed.rev. Brasília, DF: Editora ABEn; 2020. p. 131-138. (Serie Enfermagem e Pandemias, 2). DOI <https://doi.org/10.51234/aben.20.e02.c20>

DESCRITORES: Idoso; populações vulneráveis; pesquisa em enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/164427811388718979296302926541090521958>

SUBMETIDO POR: 6179256-Luiza Lemos Andrade em 17/09/2023 17:09

CURSO DE EXTENSÃO: “CUIDADOR DE IDOSOS”

6858791
Código resumo

31/07/2023 20:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUIZA TODESCHINI VIEIRA

TODOS OS AUTORES

LUIZA TODESCHINI VIEIRA | luiza.todeschini.v@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Santa Catarina

MELISSA ORLANDI HONÓRIO LOCKS | | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de Santa Catarina

LETÍCIA DE OLIVEIRA GRESPI | | Universidade Federal de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Santa Catarina

GABRIELY DO NASCIMENTO BARBOSA | | Universidade Federal de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade Federal de Santa Catarina

JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI | | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

Federal de Santa Catarina

ANGELA MARIA ALVAREZ | | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: O crescente envelhecimento da população tem resultado em um aumento dos desafios relacionados aos cuidados necessários para esse grupo. Em virtude de vários contextos, condições e conforme a organização familiar e necessidades de cuidados, os idosos podem necessitar de cuidadores. Esses podem ser informais, que geralmente familiares ou outra pessoa de sua rede de suporte social; ou formais, pessoas com primeiro grau completo e que possuem formação para tal. Tal demanda aumentou durante o período da pandemia de COVID-19, o que levou a prefeitura municipal de Florianópolis fazer parceria com a UFSC para o desentupimento de um curso de formação para cuidadores de idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência de desenvolvimento de curso de extensão para formação de cuidadores de idosos na modalidade remota. **Método:** Trata-se do relato de experiência de dois cursos realizados nas modalidades síncronas e assíncronas, nos anos de 2021 e 2022. O mesmo foi desenvolvido por duas professoras de enfermagem com expertise em Gerontologia, com participações de outros especialistas em momentos pontuais. Foram utilizadas diferentes estratégias de ensino: aulas expositivas dialogadas, vídeo-aulas gravadas, textos para leituras prévias, dinâmicas virtuais, atividades de campo, sala de aula invertida, simulações, dentre outros. O curso foi estruturado em três módulos de saberes: módulo 1 - Introdução à Geriatria e Gerontologia, com carga horária de 30 horas; módulo 2- Cuidado Gerontológico I, centrado na independência e autonomia do idoso, totalizando 100 horas; módulo 3 - Cuidado Gerontológico II, enfocando o idoso dependente, com uma duração de 50 horas. Ao final de cada módulo foi realizado uma verificação de conhecimentos. Participaram 33 alunos; que ao final do curso preencheram o instrumento avaliativo. **Resultados:** O perfil de participantes foi diversificado, tanto em termos de faixa etária, quanto de formação. Dos 33 alunos que responderam o questionário, 23 consideraram a metodologia totalmente adequada. Em relação aos materiais complementares disponibilizados, 25 participantes deram nota máxima quanto à qualidade dos materiais. Quanto à didática das professoras e bolsistas, 29 alunos julgaram como muito satisfatória. Na seção de comentários, a maioria dos participantes parabenizou o curso e demonstrou alto grau de satisfação. **Conclusão:** O Curso de extensão Cuidador de Idosos atingiu seus objetivos em relação ao cumprimento dos

compromissos firmados, sobretudo, quanto a oferta de um espaço dialógico de formação em saúde acerca do tema proposto. Implicação para o campo da saúde e enfermagem: Cursos de extensão cancelados por universidades qualificadas contribuem para que os cuidadores de idosos adquiram conhecimentos essenciais, técnicas aprimoradas e compreensão das necessidades dos idosos, resultando em uma prestação de cuidados mais eficaz, segura e compassiva.

REFERÊNCIAS

Born, Tomiko; BOECHAT, Norberto Seródio. Tratado de geriatria e gerontologia: a qualidade dos cuidados ao idoso institucionalizado. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan Ltda., 2016. 1820 p.

Bellaguarda, Maria Lúcia dos Reis et al. Ateliê de ideias: estratégias educacionais de apoio ao ensino e à aprendizagem. Florianópolis: Papa-livros, 2020.

Duarte, Yeda Aparecida de Oliveira. Manual dos formadores de cuidadores de pessoas idosas. [coordenação geral áurea eleotério soares barroso]. –São Paulo : secretaria estadual de assistência e desenvolvimento social: Fundação Padre Anchieta, 2009. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/303.pdf>. Acesso 31 jul 2023.

Figueiredo, Maria do Livramento Fortes et al. Cuidadores formais de idosos dependentes no domicílio: desafios vivenciados. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 01, pp. 37-46. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.32462020>>. Acesso 31 jul 2023.

DESCRITORES: Cuidador de idosos. Educação Continuada. Enfermagem em Gerontologia e Geriatria.

SUBMETIDO POR: 6648387-Luiza Todeschini Vieira em 31/07/2023 20:55

SIMULADORES DE BAIXA FIDELIDADE PARA O ENSINO DE AVALIAÇÃO DE FERIDAS

6648387
Código resumo

31/07/2023 18:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: LUIZA TODESCHINI VIEIRA

TODOS OS AUTORES

LUIZA TODESCHINI VIEIRA | luiza.todeschini.v@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Santa Catarina

LETÍCIA DE OLIVEIRA GRESPI | | Universidade Federal de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Santa Catarina

JULIA HOLME | | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Catarina

TAUANE DOS SANTOS FIRMINIO | | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Catarina

GABRIELY DO NASCIMENTO BARBOSA | | Universidade Federal de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Santa Catarina

JULIANA BALBINOT DOS REIS GIRONDI | | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: A avaliação de feridas é uma etapa essencial da assistência de enfermagem para a escolha do tratamento adequado e monitoramento da evolução do processo cicatricial de pacientes com lesões cutâneas. Tanto na prática assistencial quanto na academia, o enfermeiro pode lançar mão do uso de simuladores de baixa fidelidade como uma estratégia para promover educação continuada. **Objetivo:** Relatar a experiência da produção de simuladores de baixa fidelidade para o ensino de avaliação de feridas. **Método:** Trata-se de relato de experiência sobre a produção de simuladores de baixa fidelidade construídas em maio de 2023 por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, participantes de uma Liga Acadêmica de Estomaterapia. Para produção destes fez-se uso de suportes de madeira, massa epóxi e tintas de tecido. Foram confeccionadas feridas rasas, profundas, tunelizadas e com epíbole. O epóxi foi utilizado para produção dos tipos de leito tecidual, sendo estes: necrose de coagulação e de liquefação, granulação, hipergranulação e epiteliação. Com as tintas foram simuladas, além dos tipos de tecidos, as bordas e área perilesional (elevadas, planas, maceradas e epitelizadas). **Resultados:** Foram produzidos 6 simuladores em formato de maquetes, de tamanho aproximado 12 cm x 30 cm. Esse tipo de material (madeira e epóxi) conferem resistência e durabilidade ao material, o que permite manipulação constante e utilização em vários contextos de cuidado. Mediante o processo de produção dos simuladores, as acadêmicas puderam se instrumentalizar para a elaboração dos mesmos. Ainda, foi possível simular a ferida quanto às principais características, como tamanho, profundidade, tipo e características do leito, borda e área perilesional. **Conclusão:** As maquetes propiciaram a simulação de diversas características da ferida. Dessa forma, o uso de simuladores vislumbra-se como uma ferramenta valiosa para aprimorar o conhecimento e habilidades de enfermeiros na avaliação precisa de feridas, contribuindo para uma abordagem mais efetiva no tratamento e acompanhamento de pacientes com lesões. **Implicação para o campo da saúde e enfermagem:** A avaliação de feridas compete ao enfermeiro ou profissional de saúde capacitado, sendo imprescindível que cada paciente receba uma avaliação individualizada. A partir dessa experiência surge a possibilidade

de capacitar acadêmicos e equipe de enfermagem através da utilização destes materiais. Nesse sentido, a educação continuada por meio desses recursos pode resultar em uma assistência mais qualificada e segura, permitindo uma adequada avaliação e monitoramento de pacientes com feridas.

REFERÊNCIAS

Ferreira, Gleicyanne, et al. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. v. 17, n. 1, p. 98-105, 2008. [Internet]. 10º de janeiro de 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/vpfJ5vXCGSqxQ5yv6pr8NDt/?format=pdf&lang=pt>.

Sousa, Márcia Beatriz Viana, et al. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde ISSN 2178-2091, Vol.Sup.n.48. Junho/2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e3303.2020>.

Costa, Cleuson Vieira, et al. Conhecimento da enfermagem no tratamento de feridas. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem ISSN 2674-7189, Vol. 15. Dezembro/2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAEnf.e9221.2021>.

DESCRITORES: Educação Continuada; Estomaterapia; Ferimentos e Lesões

SUBMETIDO POR: 6648387-Luiza Todeschini Vieira em 31/07/2023 18:58

EVIDÊNCIAS DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA SÍFILIS GESTACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA DE COVID-19

5243335
Código resumo

31/07/2023 19:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LUYARA ROSA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

LUYARA ROSA DA SILVA | luyararosa29@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal Fluminense

MARCELA DE ABREU MONIZ | marcelamoniz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal Fluminense

JANE BAPTISTA QUITETE | janebq@oi.com.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

ROSANA DE CARVALHO CASTRO | rocar.castro@ig.com.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

LUANA ZAINÉ ALEIXO SILVÉRIO | luanazaine@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal Fluminense

GIULIANA CORRÊA BASTOS | giulianabastos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A sífilis persiste como problema de saúde pública e materna-infantil. Estima-se que mais de 1,5 milhões de mulheres são infectadas com a sífilis no período gestacional, e que metade destas não realizam o tratamento completo.¹ Este fato vem impactando negativamente a saúde da mulher e de seu filho com risco de sífilis congênita devido a transmissão vertical. Houve redução das notificações de sífilis gestacional, bem como, de baixa adesão ao tratamento com consequente baixo índice de cura entre as gestantes devido a queda na realização dos procedimentos diagnósticos referentes à sífilis desde o início da pandemia.²

Objetivo: Analisar evidências científicas nacionais sobre ações de prevenção e controle da sífilis gestacional em nível da atenção primária à saúde no contexto da pandemia e pós-pandemia de COVID-19. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, que compreendeu a busca nas bases LILACS, SCIELO e BDEFN utilizando os DECS: Gestantes AND Sífilis AND Atenção Primária à saúde. A amostra foi composta por 12 publicações dos últimos 4 anos, em inglês, espanhol e português, com texto completo, após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Os dados receberam análise temática de conteúdo. **Resultados:** Os resultados foram consolidados em duas categorias temáticas: Educação popular em saúde sobre a sífilis e a importância da adesão ao pré-natal e Educação permanente dos profissionais dos serviços da Atenção Básica à Saúde sobre a sífilis. Houve descontinuidade das ações educativas e de pré-natal com gestantes sobre infecções sexualmente transmissíveis pelos profissionais das unidades básicas à saúde durante a pandemia. Notou-se que, urgem ações de educação permanente com os profissionais das equipes de saúde da família sobre assistência pré-natal, prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis gestacional. Os atendimentos pré-natais e atividades de campanhas e educação em saúde não têm sido eficazes para prevenção e controle da sífilis gestacional e tampouco da sífilis congênita no período pandêmico e pós-pandêmico, impactando negativamente no diagnóstico precoce e na adesão ao tratamento correto da sífilis pelas gestantes. **Conclusões:** Estratégias políticas e assistenciais devem ser direcionadas para a realização de ações participativas de

educação em saúde com as mulheres e seus parceiros e de educação permanente com profissionais, especialmente enfermeiros e médicos das equipes de saúde da família sobre prevenção, diagnóstico, incluindo uso de testes rápidos, e tratamento da doença, baseado em protocolos institucionais. Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem: O conhecimento desse estudo pode subsidiar novos estudos e medidas políticas e assistenciais com profissionais de saúde para controle da sífilis gestacional e, consequentemente, da sífilis congênita no Brasil frente ao contexto atual pós-pandêmico.

REFERÊNCIAS

- 1- BACKI, A.L.G; PEREIRA, L.C.G; LOCATELLI, C. Incidência de sífilis na gestação antes e durante a pandemia da COVID-19 no estado de Santa Catarina e sua relação com o IDH. Research, Society and Development, v.11, n.15, e 248111537239, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409
- 2- MARTINS, A.P.A; MACHADO, K.L.S; RIBEIRO, M.D.L; NUNES, M.D.S. Reflexões e desafios da assistência pré-natal à gravidez na adolescência frente à pandemia de Covid-19. Research, Society and Development, v. 12, n. 5, e13012541530, 2023 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i5.41530>
- 3- RASMUSSEN, S.A; SMULIAN, J.C; LEDNICKY, J.A; WEN, T.S; JAMIESON, D.J. (2020). Coronavirus disease 2019 (COVID-19) and pregnancy: what obstetricians need to know. American journal of obstetrics and gynecology, 222(5), 415-426.

DESCRIPTORES: Gestantes AND Sífilis AND Atenção Primária à saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/323197088426312551549506866784905879590>

SUBMETIDO POR: 5243335-Luyara Rosa da Silva em 31/07/2023 19:47

O DESAFIO DOS ODS NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NEGRO, NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

5929649
Código resumo

31/07/2023 22:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LUZIA DA CONCEIÇÃO DE ARAÚJO

TODOS OS AUTORES

LUZIA DA CONCEIÇÃO DE ARAÚJO | luzaraujo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ

LUCIANE MARQUES DE ARAUJO | lmdearaujo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ

DOUGLAS MORAIS SANTANA | douglasmorais809@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ

BRUNO SANTOS MOREIRA | brunomoreira2000@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ

JULIANE FERNANDA MESSIAS DA CONCEIÇÃO | julianeblala@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ

MARCELLY VITORIA CARDOZO | marcellycrdozo@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ

RESUMO

Introdução: o projeto de extensão “O negro no mundo contemporâneo: empoderamento e direitos” desenvolve atividades na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Suas ações atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio da educação como ferramenta para a desconstrução do racismo e para o empoderamento da pessoa negra, com vistas a promoção da justiça social, igualdade, equidade e da transformação da vida de pessoas pretas e da sociedade. Objetivos: descrever as atividades desenvolvidas por um projeto de extensão e sua articulação com a agenda 2030 da ONU; contribuir com a desconstrução do racismo e com o empoderamento do negro no mundo contemporâneo. Metodologia: relato de experiência sobre as atividades realizadas no período de 2019 a 2023, por um projeto de extensão que contempla os ODS, na Faculdade de Enfermagem da UERJ. As ações são desenvolvidas nas modalidades presencial e remota, envolvendo debates e postagens temáticas nas mídias sociais e Instagram. Os participantes são estudantes do primeiro período do Curso de Graduação em Enfermagem e os debates são abertos para profissionais e público externo. Resultados: a integração do projeto de extensão com a Subárea Ética Social favoreceu a reflexão crítica e o debate sobre temas variados que relacionam a pessoa preta com a agenda 2030 da ONU. No período de 2019 a 2023, foram promovidos eventos e debates sobre: Necropolítica e sua relação com a sociedade democrática e inclusiva; Relações raciais e trabalho no Brasil; Cotas e políticas afirmativas na educação; Saúde da população negra; O lugar de fala do negro; A Mulher negra no mundo do trabalho; As ações afirmativas étnico-raciais e o processo educacional de Formação de Enfermeiras; Gênero e sexualidade: transfobia, identidades, saúde e envelhecimento; Pessoas negras e indígenas: Cotas e permanência na universidade; Desigualdade Racial e violência contra pessoas pretas: As diferentes formas de tratamento e comoção social entre brancos e negros na sociedade brasileira, Desigualdade racial na educação brasileira; Saúde da população negra: desigualdade racial na saúde, o direito à moradia; A Violação de direitos e violências: impacto na saúde mental de pessoas pretas e indígenas; As Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil: violação de direitos e violências; Mercado de trabalho

e distribuição de renda; Condições de moradia e patrimônio, Educação, Violência, Participação e gestão; O impacto das violações de direitos e violências, na saúde mental das pessoas pretas e, como o racismo afeta a saúde emocional de pessoas pretas.

Considerações Finais: os debates propiciaram a reflexão sobre a agenda 2030 da ONU, sobre os problemas que afetam o povo negro, a influência do racismo no campo da saúde e o papel da Enfermagem, despertando o interesse de novos estudantes para o enfrentamento do racismo estrutural, favorecendo sua desconstrução, o empoderamento negro e qualificando a atenção à saúde das pessoas pretas.

REFERÊNCIAS

ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS) - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 31/07/2023

DESCRITORES: Desenvolvimento Sustentável, justiça social, educação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/68854361450989784005134740406295214377>

SUBMETIDO POR: 5929649-Luzia da Conceição de Araújo em 31/07/2023 22:27

A EFICÁCIA DO USO DE TELEINTERVENÇÕES PARA MELHORA NO CONDICIONAMENTO FÍSICO DE PACIENTES CARDÍACOS

4650944
Código resumo

31/07/2023 16:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: LYANA REIS DE MOURA

TODOS OS AUTORES

LYANA REIS DE MOURA | lyana.mouraa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MAGDA DE ARAUJO FARIA | magda.faria@uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

O manejo das Doenças Isquêmicas Coronarianas no Brasil, ainda é um grande desafio. Mesmo com as tentativas de educação em saúde, uso de farmacoterapia e realização de terapias de reperfusão, há uma alta taxa de reincidência de eventos isquêmicos e readmissões intra-hospitalares em pacientes cardiologistas. Este fato demonstra o vácuo formado após o tratamento de uma isquemia cardíaca e os cuidados pós-hospitalares. Logo, é necessária uma ferramenta de transição de cuidados, com o objetivo de exercer a prevenção secundária. O uso de telemonitoramento e telemedicina é uma área relativamente nova, mas em rápido desenvolvimento na saúde e pode ser uma resposta para assistência de pacientes coronariopatas (PASSAGLIA, 2020). Este estudo foi desenvolvido a partir de uma metanálise de desfecho contínuo sendo construído a partir de uma revisão sistemática utilizando uma base de dados específica. A busca foi realizada na base de dados PubMed, se deu através dos descritores MeSH que correlacionam com a pergunta de pesquisa, sendo estes: "Telemedicine" e "Coronary Artery Disease". Após a seleção dos artigos à serem utilizados no estudo, os dados foram extraídos através de uma tabela feita no Excel foram analisados pelo software R, para realização da análise estatística. Para estruturação do problema de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO (população/pacientes; intervenção; comparação/controle; O: desfecho/outcome), que aplicada ao estudo mostra: População de estudo: indivíduos com DAC com e sem teleintervenção; Fator em estudo: presença de teleintervenção; Comparador: Teleintervenção; Desfecho: nível de VO2pico.

A pesquisa realizada na base de dados PubMed, a qual incluiu três artigos para análise final, aponta que ainda existem poucos estudos que associem teleintervensões no tratamento de pacientes com Doença Arterial Coronariana. Isto demonstra um campo de estudo em aberto, sendo necessárias novas pesquisas na área. Através desta análise, nota-se que o uso de teleintervensões em pacientes cardíacos trás efeitos positivos sobre o condicionamento físico dos mesmos, entretanto os valores evidenciados ainda são pequenos mediante ao tempo que foi gasto na aplicação das intervenções. Desta forma conclui-se que é preciso maior investimento para o desenvolvimento de teleintervensões mais específicas e que gerem mais aderência ao tratamento proposto, gerando resultados mais notórios, com impacto relevante para pacientes com Doença Arterial coronariana.

REFERÊNCIAS

BIRCK, Marina Gabriela. Prevenção secundária da doença isquêmica coronariana na linha de base do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil). 2018. Dissertação (Mestrado em Educação e Saúde) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. doi: 10.11606/D.5.2018.tde-07112018-103617.

Passaglia, Luis Guilherme. Avaliação do impacto do uso de mensagens de texto por telefone na prevenção secundária da Síndrome Coronariana Aguda: um subestudo do Projeto Boas Práticas Clínicas em Cardiologia. Tese (doutorado): Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina. Belo Horizonte, 2020.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. Revista de Educação do Vale do Arinos-RELV, v. 3, n. 2, 2016.

AVILA, Andrea et al. Home-based rehabilitation with telemonitoring guidance for patients with coronary artery disease (short-term results of the TRICH study): randomized controlled trial. Journal of medical Internet research, v. 20, n. 6, p. e225, 2018.

BATALIK, Ladislav et al. Rationale and design of randomized controlled trial protocol of cardiovascular rehabilitation based on the use of telemedicine technology in the Czech Republic (CR-GPS). Medicine, v. 97, n. 37, 2018.

LUNDE, Pernille et al. Long-term follow-up with a smartphone application improves exercise capacity post cardiac rehabilitation: A randomized controlled trial. European journal of preventive cardiology, v. 27, n. 16, p. 1782-1792, 2020.

BROUWERS, Rutger WM et al. Effectiveness of cardiac telerehabilitation with relapse prevention: SmartCare-CAD randomized controlled trial. Journal of the American College of Cardiology, v. 77, n. 21, p. 2754-2756, 2021.

TEKKESIN, Iker et al. Rationale and design of lifestyle intervention using mobile technology in patients with high cardiovascular risk: a pragmatic randomized clinical trial. Turk Kardiyol Dern Ars, v. 48, n. 2, p. 149-157, 2020.

DESCRITORES: Telemedicina, Doença Arterial Coronariana

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/161599536466463135256698562714106219101>

SUBMETIDO POR: 4650944-Lyana Reis de Moura em 31/07/2023 16:43

IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ACERCA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA PELOS CUIDADORES DE PACIENTES COM PARKINSON E/OU ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1913974
Código resumo

10/07/2023 15:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: LYANNA CARING DOS SANTOS BARROSO

TODOS OS AUTORES

LYANNA CARING DOS SANTOS BARROSO | lyannasantos.unifap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá
KEDMA KAETANA SÁ ROCHA | kedmakaetana@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
LILIAN CAMILLY DE SOUZA MATOS FREITAS | lilianmatos3063@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá
CARLOS CORRÊA GALAN JÚNIOR | jrcarlosgalan@outlook.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: No envelhecimento diversos fatores neurobiológicos são fisiologicamente degenerados, provocando desprovimento de aptidão física e cognitiva. Dessa maneira, considerando a crescente demografia da população idosa, surge a necessidade de inserir políticas públicas para garantia de direitos, como a equidade e a dignidade à pessoa idosa. Nessa perspectiva, criou-se o Estatuto da Pessoa Idosa e nele constam abordagens de divulgação para que a população tenha conhecimento sobre este avanço social. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) que integram o Projeto de Pesquisa e Extensão Reviver, em relação ao processo de ensino dos direitos da pessoa idosa com cuidadores de pessoas acometidas por Doença de Parkinson (DP) e/ou Alzheimer (DA). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade relato de experiência, a partir da vivência do encontro do dia 21/03/2023 da Equipe Reviver - Enfermagem, o qual teve como público alvo cuidadores de pacientes com DP e/ou DA. **Relato de Experiência:** O Reviver - Enfermagem é uma vertente do projeto voltada para auxiliar exclusivamente os cuidadores. São realizados encontros semanais com temáticas que visam melhorar a qualidade de vida de quem cuida, e consequentemente de quem é cuidado. O tema do dia 21/03/23 foi "direitos da pessoa idosa", utilizou-se então abordagem expositiva dialogada usando imagens que remetessem a artigos da Lei Federal n.º 10.741/2003 para informá-los sobre direitos sancionados pela mesma. Os cuidadores demonstraram interesse através de relatos orais sobre situações pessoais vivenciadas englobando seus pacientes, mas não tinham entendimento da lei para se posicionarem. O direito das pessoas idosas mais desrespeitado relatado pelos cuidadores foi o lazer, pois nele inclui-se a não acessibilidade a esta população que já é idosa e tem uma fator ainda mais debilitante que são DP e/ou DA, esses aspectos fazem com que as pessoas sintam-se excluídas de um ambiente e assim, sua saúde física e mental são comprometidas. Ao decorrer do encontro os participantes questionaram e expressaram agradecimento aos acadêmicos pela abordagem imprescindível e lúdica acerca dos direitos constantes no Estatuto da Pessoa Idosa. **Conclusão:** É fundamental que cuidadores de pacientes com DP e/ou DA conheçam esta lei, visto que já há exclusão de pessoas idosas e as doenças neurodegenerativas são um agravante. Logo, informar

é uma maneira de capacitar os cuidadores, tornando-os mais seguros para defender os direitos daqueles pelos quais são responsáveis, além de si mesmos.

REFERÊNCIAS

Santos Flávia, Andrade Vivian, Bueno Orlando. Envelhecimento: Um Processo Multifatorial: Envelhecimento: Um Processo Multifatorial. Paraná: [publisher unknown]; 2009. 14 vol.

BRASIL. Lei n.º 10741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 out. 2003. Disponível em: <L10741 (planalto.gov.br)>. Acesso em: 08 de maio, 2023.

DESCRITORES: Direitos dos Idosos; Doença de Parkinson; Doença de Alzheimer;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/140975973576483784625445487894547963471>

SUBMETIDO POR: 1913974-Kedma Kaetana Sá Rocha em 10/07/2023 15:17

PRESENÇA VIRTUAL NA ORIENTAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM

2515194
Código resumo

31/07/2023 23:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MAGDA ROSA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MAGDA ROSA DA SILVA | magdarosa2010@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina
MARIA LIGIA DOS REIS BELLAGUARDA | bellaguardaml@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina
RAFAELA LIRA MENDES COSTA | rafaelaliramc@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina
JOAQUINA DE CÂNDIDO FAGUNDES | joaquina.fagundes@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: A educação/formação em todas as áreas do conhecimento sofreram no período pandêmico o distanciamento e a descontinuidade no processo aprender-ensinar-pesquisar. No entanto, as transformações de convívio socioeducativo compuseram novos habitus de presença. Estudantes e Docentes iniciaram novos modos de convívio e exigiram estratégias de encontro. **Objetivo:** Refletir a aprendizagem e a ensino na formação stricto sensu pela orientação na presença virtual durante a pandemia. **Método:** Reflexão teórica da prática de orientação/educação no curso de mestrado e doutorado de um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do sul do Brasil. Período entre 2020 e 2022. Reflexão fundamentada no referencial da educação de Paulo Freire e estratégias educativas pelo uso da internet. **Resultados:** Houve a necessidade da utilização de ferramentas e plataformas digitais para o auxílio no processo de ensinar, com novas metodologias para adequar-se à interação com os estudantes. Embora o ensino presencial tenha um encanto no seu cotidiano, professores também se adaptaram a estes novos meios, para compreender melhor as ferramentas tecnológicas. Desafiando a obterem uma proficiência digital, exercitando habilidades e criatividade na condução do ensinar. Na visão de Freire, se faz necessário acolher novos enfrentamentos com solidariedade e amorosidade, percorrer novas trajetórias com esperança; a fim de construir em conjunto uma conduta curiosa e provocante. O processo de educar não se baseia na transferência do saber, mas sim no diálogo e na comunicação aos que buscam significados. **Conclusões:** O processo de busca de novas técnicas para o lecionar possibilitou novos horizontes e descobertas, com esperança de abranger metodologias ativas mesmo sem a essência do ensino presencial. Ainda há muitas plataformas em desenvolvimento adaptadas para o ensino remoto. Entretanto, é necessário o fortalecimento da criatividade e habilidade para adaptar o ensino e incentivar os estudantes a interagir com as tecnologias, dialogando com colegas e materiais de estudo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Apesar de ser uma iniciativa prioritária na pandemia, há uma dificuldade de poder alcançar públicos em vulnerabilidade socioeconômica, tendo em vista que para se adaptar essas novas metodologias, são necessários materiais de médio custo, como computador/ tablet/ laptop acesso à internet ou celular tipo smartphone, tecnologias essenciais para o desenvolvimento do estudo.

REFERÊNCIAS

- 1.BELLAGUARDA, MARIA LÍGIA DOS REIS ; THOLL, A.D. ; NITSCHKE, R. G. . Virtualidade de um ateliê de ideias no cotidiano educacional em tempos de pandemia do covid-19. In: Maria Lígia dos Reis Bellaguarda;Neide da Silva Knihs;Adriana Dutra Tholl;Bruna Pedroso Canever;Juliana Balbinot Reis Girondi. (Org.). Ateliê de ideias-estratégias educacionais de apoio ao ensino e à aprendizagem. 1ed.Florianópolis: Papa-livro, 2020, v. 1, p. 207-219.
- 2.FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 47. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2020 [1967].
- 3.FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação. 1. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011 [1984].
- 4.BEHRENS, Marilda Aparecida; TORRES, Patricia Lupion; PRIGOL, Edna Liz. Revisitando os construtos de Paulo Freire para o enfrentamento da docência na crise causada pela pandemia. Revista Docência e Cibercultura, [S.l.], v. 5, n. 3, p. 104-122, out. 2021. ISSN 2594-9004. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/60106/39548>>. Acesso em: 31 jul. 2023. doi:<https://doi.org/10.12957/redoc.2021.60106>.
- 5.MAIA, N. M. F. E S. et al.. Proficiência digital e aprendizagem da história das entidades da enfermagem brasileira na pandemia. Acta Paulista de Enfermagem, v. 36, p. eAPE01752, 2023.

DESCRITORES: EDUCAÇÃO, ENFERMAGEM, PANDEMIA

SUBMETIDO POR: 2515194-Magda Rosa da Silva em 31/07/2023 23:23

CONSTRUINDO CUIDADO COM SOLIDARIEDADE: MAPA DE REDES DE APOIO À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

5839223
Código resumo

31/07/2023 20:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MAIARA DE SANTANA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

MAIARA DE SANTANA DOS SANTOS | maiarasantana07@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUCAS MARQUES FERREIRA DE CARVALHO | lucasenfuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MARIANA CASTRO DE MELLO | enfmarimello@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LETÍCIA VICTORIA GOMES DA SILVA LOPES | leticiavic16@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MATEUS SARTÓRIO WERNECK DE SOUZA | mateussocialmedias@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

FABIANA FERREIRA KOOPMANS | fabianakoopmans@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Este trabalho perpassa sobre redes de apoio a pessoas em situação de rua (PSR)¹, compondo projetos de voluntariado e outros serviços que compõem conjuntamente a rede de saúde e assistência social, com ações ligadas à oferta de alimentos e itens de higiene pessoal, ações de saúde, entre outros. **Objetivo:** mapear as redes de apoio a PSR no município do Rio de Janeiro, que favoreçam práticas de cuidado à saúde. **Método:** pesquisa qualitativa², com utilização de etnografia de documentos. Geertz (2014)³ traz a etnografia como uma interpretação de significados socialmente construídos pelos sujeitos sociais. Foi realizada através de busca virtual em sites tipo Google, redes sociais como Instagram e Facebook, identificando redes de apoio formais e informais, para PSR, localizadas no município do Rio de Janeiro. Após a identificação, foram construídos quadros e mapas, utilizando análise etnográfica de domínio. **Resultados:** foram encontradas 40 instituições, constituída de projetos, serviços e entidades sociais, que atuam como redes de apoio a PSR, de forma direta. Em sua maioria, constitui-se de projetos sociais sem fins lucrativos e/ou associações não governamentais, sem ligações políticas, apresentando-se como projetos ligados a alguma religião. A maioria dos projetos está ligada a ações de solidariedade a pessoas que moram nas ruas com distribuição de alimentos, água e itens de higiene pessoal. **Conclusão:** há uma escassez de ações formais de saúde para a PSR. Entretanto, o município do Rio de Janeiro, como um todo, detém grupos de apoio, redes não formais, atuando de forma itinerante, para a assistência de forma geral a essa população. O estudo contribui para o desenvolvimento de saberes e de práticas de cuidado a PSR.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual sobre cuidado à saúde junto a população em situação de rua. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012.

2. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 12ª edição. Editora HUCITEC, Rio de Janeiro, 2010.

3. Geertz, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis; 14ª edição; Ed: Vozes, 2014.

DESCRITORES: Pessoas mal alojadas; Redes de apoio; Cuidado

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/138107633386841186511731382542028458105>

SUBMETIDO POR: 6493707-Maiara de Santana dos Santos em 31/07/2023 20:28

INVISIBILIDADE A PARTIR DA PESSOA QUE MORA NA RUA: UMA ANÁLISE ETNOGRÁFICA DAS REDES DE APOIO EM SAÚDE

6493707
Código resumo

31/07/2023 20:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MAIARA DE SANTANA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

MAIARA DE SANTANA DOS SANTOS | maiarasantana07@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUCAS MARQUES FERREIRA DE CARVALHO | lucasenfuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MARIANA CASTRO DE MELLO | enfmarimello@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LETICIA VICTÓRIA GOMES DA SILVA LOPES | leticiavic16@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ISABELLA DE ABREU FERREIRA SILVA | isabelladeabreu19@gmail.com | Universidade Estácio de Sá |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

FABIANA FERREIRA KOOPMANS | fabianakoopmans@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Esta pesquisa é um trabalho de conclusão de curso, que perpassa sobre as redes de apoio à população em situação de rua (PSR)¹, a partir da visão dessa população sobre o cuidado. **Objetivo:** analisar as redes sociais de apoio a pessoas em situação de rua, localizadas na zona norte do município do Rio de Janeiro, e sua relação no subsídio do cuidado em saúde. **Metodologia:** O estudo é de natureza qualitativa² e do tipo etnográfico. Geertz (2014)³ traz a etnografia como uma interpretação de significados socialmente construídos pelos sujeitos sociais. Ocorreu na Área programática da zona norte do município do Rio de Janeiro, com pessoas em situação de rua que utilizam e ficam no entorno de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), responsável pelo cuidado a essa população. Foram entrevistadas e acompanhadas 16 pessoas, respeitando os critérios de inclusão e exclusão. Utilizou-se diário de campo para complementação dos dados e confecção dos ecomapas, e posteriormente, foi realizada análise dos dados com base na rede social de Lia Sanicola⁴. **Resultado:** Quanto a caracterização dos participantes a maioria foram pessoas do sexo feminino de gêneros diversificados, todas fazendo parte do território da UBS. Foram construídos mapas de redes sociais de cada integrante da pesquisa e um mapa consolidado de todas as pessoas. Percebeu-se grande pluralidade em relação às redes formadas com laços conflituosos e rompidos nas redes primárias, exceto em relação aos amigos da rua, que apresentavam laços fortes. Sobre as redes secundárias formais, apresentou-se forte vínculo com o Consultório na Rua, mas pouca relação com as equipes tradicionais de Saúde da Família. Apresentou-se também vínculo com o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). **Conclusão:** Conclui-se que as pessoas que moram na rua têm laços rompidos com sua rede primária e vínculo com alguns serviços de saúde ou de apoio no seu dia a dia, percebendo que quanto menor a rede social da pessoa em situação de rua, maior sua vulnerabilidade na atenção à saúde. O estudo contribui para o desenvolvimento do saber e das práticas de cuidado da população em situação de rua.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual sobre cuidado à saúde junto a população em situação de rua. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012.
2. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 12ª edição. Editora HUCITEC, Rio de Janeiro, 2010.
3. Geertz, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis; 14ª edição; Ed: Vozes, 2014.
4. SANICOLA, L. As dinâmicas de Rede e o Trabalho Social. São Paulo: Veras Editora, 2ª edição ampliada, 2015

DESCRITORES: Pessoas mal alojadas; Cuidado; Rede Social

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65344293819117064621580621146402186733>

SUBMETIDO POR: 6493707-Maiara de Santana dos Santos em 31/07/2023 20:09

MANEJO CLÍNICO DE ÚLCERAS VARICOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E PREVENÇÃO

1477427
Código resumo

17/09/2023 23:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MAICON DOUGLAS RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

MAICON DOUGLAS RODRIGUES | maiconrodriguesufms@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | aben-ms

RESUMO

A Úlcera Varicosa (UV) é uma Doença Crônica Cardiovascular que acomete, em sua maior prevalência, os Membros Inferiores (MMII), definida como uma anormalidade do funcionamento do sistema venoso causada por uma incompetência valvular, associada ou não à obstrução do fluxo venoso. Podendo apresentar em sua fase inicial uma lesão com formato irregular e superficiais no MMII, e profundas ao decorrer da evolução da patologia com sinais de infecções, edemas e dores. O diagnóstico e tratamento da UV é complexo, exigindo conhecimento específico, habilidade técnica, atuação interdisciplinar, adoção de protocolos e a participação ativa do portador e de seus familiares numa perspectiva holística. O profissional de Enfermagem na Rede de Atenção Primária tem papel fundamental no acolhimento destes pacientes, com autonomia de elaborar plano de cuidados de forma personalizada para cada paciente. É considerado um problema de saúde pública devido à sua cronicidade e recorrência, com índice de reincidência de 60% a 72%. Ainda, tem impacto socioeconômico importante, associado às alterações no estilo de vida, internações frequentes, dor crônica, depressão, perda de autoestima, isolamento social e alterações afetivas familiares. Trata-se de uma revisão narrativa, com artigos selecionados juntos às bases de dados Medline e Scielo, utilizando os descritores Úlcera Varicosa, Cuidados de Enfermagem e Qualidade de Vida. Somente artigos publicados nos últimos 10 anos foram incluídos no presente estudo. No Brasil a prevalência de UV é de 0,10 a 0,30% e sua incidência gira em torno de 3 a 5 casos/1000/ano. A população acometida é constituída em sua maioria por pessoas idosas, residentes em instituições de longa permanência e/ou sob internação hospitalar. A incidência de UV é 10% maior em pacientes diabéticos. A predisposição genética é um dos principais fatores de risco para o surgimento da UV. É predominante no sexo feminino, e está fortemente relacionada à obesidade, sedentarismo, às baixas condições socioeconômicas, o que prejudica a manutenção de práticas preventivas. Portanto, ações educativas e novas diretrizes de cuidados e prevenção são importantes para a criação de um espaço de interação entre o profissional e o paciente, visando incentivar a utilização de terapias adequadas associadas aos cuidados psicológicos, conforme a necessidade individual. Observamos, após análise nas plataformas científicas, a necessidade de elaboração de novos protocolos de Enfermagem nas Redes de Atenção Primária, a fim de promover, de forma homogênea, a elaboração de ações conscientes e eficazes na promoção do cuidado aos pacientes portadores de UV. Munidos de conhecimentos científicos e instrumentos como protocolos e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), os enfermeiros estarão mais preparados para promover um cuidado personalizado para cada paciente, suprimindo suas necessidades fisiológicas e sociais.

REFERÊNCIAS

1. Borges EL, Ferraz AF, Carvalho DV, Matos SS de, Lima VL de AN. Prevenção de recidiva de úlcera varicosa: um estudo de coorte. Acta Paulista de Enfermagem. 2016;29:9–16.
2. Cruz RA, Nóbrega VK. Portal de Periódicos Eletrônicos da PUC Minas [Internet]. Produção científica de enfermagem sobre úlcera venosa: uma análise bibliométrica brasileira; 20 out 2016 [citado 16 set 2023]. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/13147>
3. Guimarães Barbosa J.A., Nogueira Campos L.M.. Diretrizes para o tratamento da úlcera venosa. Enferm. globo. [Internet]. outubro de 2010 [citado 2023 set 16]; (20). Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412010000300022&lng=es.

DESCRITORES: Úlcera Varicosa, Cuidados de Enfermagem e Qualidade de Vida

SUBMETIDO POR: 3988517-Maicon Douglas Rodrigues em 17/09/2023 23:57

TÍTULO: ENFERMAGEM DESAFIOS NA ORIENTAÇÃO E CUIDADOS NA HEMOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

3988517
Código resumo

17/09/2023 23:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MAICON DOUGLAS RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

MAICON DOUGLAS RODRIGUES | maiconrodriguesufms@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | aben-ms

EDIS BELINI JUNIOR | maiconrodriguesufms@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | aben-ms

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que 270 milhões da população mundial contêm genes que determinam a presença de hemoglobinas anômalas. Sendo três as que representam maior concentração em nosso país: as hemoglobinopatias S e C e a talassemia beta. Os hemocentros da Hemorede pública realizam conforme as recomendações da "RDC nº 34/2014 (alterada pela RDC nº 75/2016 e RDC nº 399/2020) triagem das bolsas de sangue para identificar presença ou não de Hemoglobinas S (HbS) ou outras Hb anormais que necessitam de diagnóstico confirmatório para rotulagem correta das bolsas de sangue, bem como informar/orientar o doador sobre sua Hemoglobina anormal. **Objetivo** deste estudo é caracterizar os desafios da enfermagem no âmbito da Hemoterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Medline e Scielo (Scientific Eletronic Library Online), utilizando como descritores padronizados: hemoglobinas anormais, Cuidados de Enfermagem, doadores de sangue, combinados através do conectivo AND. Foram incluídos artigos publicados em português, no período de 2005 a 2023. Já os critérios de exclusão foram teses e dissertações e artigos duplicatas e que não estivessem de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados:** Conforme dados da literatura Bibliográfica, os profissionais de Enfermagem na Hemoterapia tem papel fundamental na realização do acolhimento, aconselhamento, validando a qualidade dos hemocomponentes e hemoderivados, além de outras atividades conforme a resolução nº 306/2006 e n.º 709/2022 Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), mesmo apresentando papel de suma importância na área de hemoterapia, principalmente relacionada a assistência e o cuidado transfusional, há uma produção reduzida de pesquisa de enfermagem em hemoterapia no Brasil. **Conclusão:** Observa-se então, após análise nas plataformas científicas, a necessidade de elaboração de novos protocolos de orientações sobre o conhecimento relacionado as Hemoglobinopatias em Doadores de Sangue, a fim de promover, de forma homogênea, a elaboração de ações conscientes e eficazes na promoção e avaliação de Doadores Aptos ou com Inaptidão à Doação de Sangue.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RESOLUÇÃO - RDC Nº 34, DE 11 DE JUNHO DE 2014. [S. l.], 11 jun. 2014

BARBOSA, Stella Maia; TORRES, Cibele Almeida; GUBERT, Fabiane do Amaral; PINHEIRO, Patrícia Neyva da Costa; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Enfermagem e a prática hemoterápica no Brasil: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 132-136, 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-21002011000100020>.

WAGNER, S. C. et al. Prevalência de talassemias e hemoglobinas variantes em pacientes com anemia não ferropênica. Rev. Bras. Hematol. Hemoter., São José do Rio Preto, v. 27, 1, p. 37-42, mar. 2005.

DESCRITORES: hemoglobinas anormais; Cuidados de Enfermagem; doadores de sangue.

SUBMETIDO POR: 3988517-Maicon Douglas Rodrigues em 17/09/2023 23:55

INSERÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR SEGURANÇA DO PACIENTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

4525012
Código resumo

30/07/2023 15:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MAIZA DE OLIVEIRA ABREU PIRES

TODOS OS AUTORES

MAIZA DE OLIVEIRA ABREU PIRES | maiza.enfer@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará-UEPA |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda em Ensino em Saúde na Amazônia

EDNA FERREIRA COELHO GALVÃO | edna.galvao@uepa.br | Universidade do Estado do Pará-UEPA |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense. Docente da Universidade do Estado do Pará

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segurança do Paciente de acordo com a Organização Mundial da Saúde é reduzir a um mínimo aceitável o risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. O tema era de pouco interesse acadêmico, porém uma vez que a segurança do paciente ainda traz grandes inquietações, tem sido amplamente discutido e evidenciado a relevância de os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de saúde contemplarem essa questão como uma competência a ser desenvolvida pelos discentes. **OBJETIVO:** Conhecer como tem se dado o processo de inclusão do componente curricular segurança do paciente no ensino da graduação de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre janeiro a março de 2023, a partir da pergunta de pesquisa: Os cursos de enfermagem possuem disciplina específica em segurança do paciente em seus projetos pedagógicos? A estratégia PICo foi representada de modo que: População (P) Cursos de enfermagem, Fenômeno de Interesse (I) Projeto pedagógico, Contexto (Co) Disciplina segurança do paciente. Identificaram os seguintes DESCRITORES: Docentes de enfermagem, Segurança do paciente, estudantes de enfermagem, currículo, educação em enfermagem e ciências da saúde, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde DECS/MeSH, sendo associados ao operador booleano AND. Realizou a busca de artigos em quatro bases de dados, Caribe em Ciências da (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e PubMed, publicados entre 2018 a 2022. Dos 228 estudos obtidos 12 foram incluídos na revisão, por atenderem aos critérios de inclusão e exclusão, sem limitação de idiomas. **RESULTADOS:** Pode-se evidenciar que apesar do tema segurança do paciente ser uma necessidade real nos serviços de saúde, é evidente a inexistência de disciplinas específicas nos cursos de enfermagem que versem sobre o assunto na maioria das Instituições de Ensino Superior (IES), tornando favorável a presença de lacunas no que diz respeito ao conhecimento voltado para uma assistência e cuidado seguro, ficando evidente a real necessidade de fomentar mais conhecimento nessa área na graduação de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se a importância de fomentar o referido tema nos cursos de formação em enfermagem ao redor do mundo, com vista o aprimoramento de seus projetos pedagógicos. Essa é uma demanda essencial, apontada por vários autores, para formar profissionais que sejam capazes de auxiliar no aprimoramento da assistência prestada e, com isso, contribuir com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos serviços privados. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Propiciar o avanço do

conhecimento científico entre os profissionais de enfermagem e ensino em saúde, corroborando com a melhoria dos processos formativos, inclusão do tema de forma interdisciplinar e transdisciplinar nas IES.

REFERÊNCIAS

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <<https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=ODk0OQ%2C%2C>>. Acesso em: 24 dez. 2022.

World Health Organization. Guia curricular de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde: edição multiprofissional / Coordenação de Vera Neves Marra, Maria de Lourdes Sette. Rio de Janeiro: Autografia, 2016. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44641/978555268502-por.pdf;jsessionid=407B7C5CDD8A6CE1DD8F322B2D7FBA07?sequence=32>>. Acesso 23 jan 2023.

Boeira ER, Souza ACS, Pereira MS, Vila VSC, Tipple AFV. Infection control and patient safety measures addressed in nursing pedagogical projects. Rev Esc Enferm USP. 2019;53:e03420. [citado em 16 de março de 2023]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/pZsVNqkTPc3ZSK9L9MHZmJr/?format=pdf&lang=pt>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017042303420>.

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p. 37. [citado em 16 de março de 2023]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>

Garzin AC, Melleiro MM. Segurança do paciente na formação dos profissionais de Saúde. Ciencia Cuidado e Saúde 2019 Out-Dez 18(4) 45780. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/45780/751375140279>>. Acesso em: 17 jan 2023.

DESCRITORES: Educação em enfermagem, Segurança do paciente, Currículo

SUBMETIDO POR: 4525012-Maiza de Oliveira Abreu Pires em 30/07/2023 15:47

O DIREITO DE CONFIDENCIALIDADE DA PROTEÇÃO AO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

3153956
Código resumo

30/07/2023 15:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MAIZA DE OLIVEIRA ABREU PIRES

TODOS OS AUTORES

MAIZA DE OLIVEIRA ABREU PIRES | maiza.enfer@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará-UEPA |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda em Ensino em Saúde na Amazônia

ADRIANA CRISTINA MADALENA PRUDÊNCIO | adriana.prudencio@faama.edu.br | Universidade do Estado do Pará-UEPA |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em Ensino em Saúde na Amazônia

RAINÊ DIAS BARBOSA | raine.dias@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará-UEPA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Mestranda em Ensino em Saúde na Amazônia

RENATA CECÍLIA SILVA FREIRE | renatafreire295@gmail.com | Universidade do Estado do Pará-UEPA |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em Ensino em Saúde na Amazônia

JOSÉ ANTÔNIO CORDERO DA SILVA | corderobel4@gmail.com | Universidade do Estado do Pará-UEPA |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professor dos PPG-UEPA Mestrado e Doutorado Ensino e Saúde na Amazônia e do Mestrado Profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental Universidade do Estado do Pará

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente muito se discute sobre manutenção da privacidade de dados e a quebra do sigilo profissional, pois poderá representar um delito, conforme o art. 154 do Código Penal. Diante de tanta inovação e avanço tecnológico, torna-se necessário que haja maior segurança das informações, surgindo então a Lei geral de Proteção de dados pessoais (LGPD), representada pela Lei nº 13.709, objetivando proteger a privacidade e os dados pessoais de clientes. **OBJETIVOS:** Compreender a importância de manter o sigilo e identificar as causas e implicações éticas da quebra do sigilo do paciente. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre outubro a dezembro de 2022, a partir da pergunta de pesquisa: Quais as causas e consequências da quebra do sigilo referente ao paciente? A estratégia PICo foi representada do seguinte modo: População (P) Paciente, Fenômeno de Interesse (I) Sigilo, Contexto (Co) Causas e consequências da quebra de sigilo. Identificaram os seguintes DESCRITORES: Direitos do Paciente, Confidencialidade e Privacidade, por meio do DECS/MeSH, sendo associados ao operador booleano AND e OR. Realizou a busca de artigos em cinco bases de dados, Caribe em Ciências da (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e PubMed, publicados entre 2018 a 2022. A amostra final constituiu-se de 14 artigos, nas línguas portuguesa, inglesa, espanhola e francesa. **RESULTADOS:** Os profissionais de saúde que obtêm informações apresentam-se mais seguros e consequentemente prestadores de um cuidado com garantia do direito de seus pacientes em relação à proteção do sigilo. Entretanto alguns profissionais optam por disseminar fofocas no ambiente de cuidado, mostrando também que muitas dessas lacunas observadas nos profissionais, pode ser oriunda da falta de preparo e instruções necessárias enquanto estes ainda estão na academia. As novas e competentes ferramentas tecnológicas de informação de saúde, tão inovadoras e exequíveis, muitas vezes propicia que a quebra de sigilo ocorra e sem nenhuma consequência para as partes responsáveis, pois os pacientes desconhecem e não exigem seus direitos. **CONCLUSÃO:** Os profissionais devem ser instruídos acerca dos procedimentos que envolvem o sigilo desde o seu processo de formação, pois sua conduta precisa demonstrar clareza e assertividade nas dimensões éticas, a fim de

garantir a proteção ao sigilo do paciente. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A quebra de sigilo na área de saúde está presente por toda parte nos últimos anos, sendo muitas vezes o estado de saúde vazado e compartilhado por terceiros em diversas redes sociais. Neste sentido, o estudo permite construir um conhecimento e traz reflexões sobre a importância de os profissionais valorizarem a manutenção dos dados dos pacientes.

REFERÊNCIAS

Assembleia Geral da ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nações Unidas, 1948, Paris, art. 12. Disponível em: <https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights>.

Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2020.

BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez.

Leal MCB, et al. O conhecimento dos estudantes sobre direito de imagem do paciente. Revista Bioética. 2018 Nov 19;26(4). <https://doi.org/10.1590/1983-80422018264278>.

Khac Hai N, Lawpoolri S, Thi Thu Huong P, Kaewkungwal J. Práticas em segurança e confidencialidade das informações de pacientes com HIV/AIDS: uma pesquisa nacional entre funcionários de ambulatórios de HIV no Vietnã. PLOS ONE [Internet]. 2017 Nov 14 [cited 2022 Nov 7]:1-16. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29136017/>.

DESCRITORES: Direitos do Paciente, Confidencialidade, Privacidade dos Dados do Paciente

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/254377527599812105772981371671962404590>

SUBMETIDO POR: 4525012-Maiza de Oliveira Abreu Pires em 30/07/2023 15:56

COMPORTAMENTOS SUICIDAS EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE EM UMA UNIDADE PRISIONAL DA REGIÃO SUL DO BRASIL

9067777
Código resumo

28/07/2023 18:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MANUELA KALED

TODOS OS AUTORES

MANUELA KALED | manuelakaled@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal do Paraná

MARILUCI ALVES MAFTUM | maftum@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Universidade Federal do Paraná

MARIANA FARIAS | mfariasenf@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade
Federal do Paraná

FERNANDA CAROLINA CAPISTRANO | fernanda_capistrano@yahoo.com.br | Secretaria de Saúde São José dos Pinhais |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria de Saúde São José dos Pinhais

RAFAEL HAEFFNER | rafaelhaeffner@gmail.com | Instituto Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto
Federal do Paraná

LILLIAN ANDRESSA ZANCHETTIN | lzanchettin@depen.pr.gov.br | Departamento Penitenciário do Paraná |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento Penitenciário do Paraná

RESUMO

No mundo, 800 mil pessoas morrem por suicídio ao ano e, comportamentos suicidas precedentes podem se associar a registros de suicídios. O Brasil ocupa o quarto lugar de superlotação prisional no mundo ultrapassando a 900 mil e, no Paraná esse número corresponde a mais de 85 mil. Destarte, alguns fatores podem predispor comportamentos suicidas no ambiente prisional, como isolamento social, falta de visitas, decisões judiciais referente ao crime cometido, rompimento de vínculos familiares, questões econômicas, histórico de transtornos mentais, comportamento autoagressivo e abuso de substâncias psico. O objetivo deste estudo foi descrever os comportamentos suicidas em pessoas privadas de liberdade. Pesquisa transversal, em uma unidade prisional do Paraná. A amostra foi de 130 pessoas privadas de liberdade com idade a partir de 18 anos. Os dados foram coletados de maio a julho de 2022, com o instrumento Columbia-Suicide Severity Rating Scale (C-SSRS) e um instrumento próprio com as variáveis: tentativa efetiva; tentativa abortada; tentativa interrompida e atos preparatórios. Este estudo se insere no projeto "Ideação e comportamentos suicidas por pessoas privadas de liberdade no sistema prisional do Paraná", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UFPR, sob o parecer nº 5.259.143. Da amostra 100 (76,9%) eram homens e 30 (23,1%) mulheres; 73 (56,1%) com idade de 30 a 49 anos. Apresentaram comportamento suicida 60 (48,1%); tentativa efetiva durante a vida 40 (26%); tentativa na prisão 26 (22%) e, destas para 13 (10%) foi a primeira tentativa; tentativas interrompidas 18 (13,8%); tentativas abortadas 18 (13,8%) e atos preparatórios 22 (12%) como escrever cartas, aquisição de arma de fogo e comprar uma corda. No decorrer dos anos, suscita-se uma preocupação da OMS, pois se apresenta um alto nível de mortalidade por este acometimento, principalmente na população vulnerável, jovem e pessoas em condições precárias de moradia e privadas da liberdade. Considerando a meta 3.4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluídos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), a diminuição da mortalidade por suicídio é uma preocupação. Os resultados deste trabalho poderão contribuir para o cuidado de enfermagem individual e coletivo.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Multisite Intervention Study on Suicidal Behaviours SUPRE-MISS: protocol of SUPRE-MISS [recurso eletrônico]. Geneva: WHO; 2002. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5671:folha-informativa-suicidio&Itemid=839
2. Ministério da Justiça e Segurança Pública (BR). Secretaria Nacional de Políticas Penais. SISDEPEN. Dados Estatísticos do Sistema Penitenciário - 13º ciclo de coleta de Junho a Dezembro de 2022. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública; 2023.
3. Posner K, Brown GK, Stanley B, Brent DA, Yershova KV, Oquendo MA, et al. The Columbia-Suicide Severity Rating Scale: initial validity and internal consistency findings from three multisite studies with adolescents and adults. *American J Psychiatric*. [Internet]. 2011 [cited 2023 Jun. 15] 168(12). Available from: <https://doi.org/10.1176/appi.ajp.2011.10111704>.
4. Anbesaw T, Tsegaw M, Endra A. Suicidal behavior and associated factors among prisoners at Dessie town correctional institution, Dessie, Ethiopia. *BMC Psychiatry*. [Internet]. 2022 [cited 2023 Jun. 05]; 22 (656). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12888-022-04306-2>.
5. Organização das Nações Unidas. Transformando o nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Resolução A/RES/70/1 [internet]. Nova Iorque: UN; 2015. [acesso em 2019 mar 15]. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>

DESCRITORES: Prisões; Suicídio; Tentativa de suicídio

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/202316598326952336792287496352273501962>

SUBMETIDO POR: 9067777-Manuela kaled em 28/07/2023 18:58

HISTÓRICO DE VIOLÊNCIA VIVENCIADA POR MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE EM UMA UNIDADE PRISIONAL DO PARANÁ

5046777
Código resumo

31/07/2023 10:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MANUELA KALED

TODOS OS AUTORES

MANUELA KALED | manuelakaled@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Federal do Paraná

MARILUCI ALVES MAFTUM | maftum@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Paraná

MARIANA FARIAS | mfariasenf@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná

ALINE CRISTINA ZERWES FERREIRA | alinezerwes@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria de Saúde de Araucária

LILLIAN ANDRESSA ZANCHETTIN | lizanchettin@depen.pr.gov.br | Departamento Penitenciário do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento Penitenciário do Paraná

RAFAEL HAEFFNER | rafaelhaeffner@gmail.com | Instituto Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Federal do Paraná

RESUMO

Atualmente no Brasil existem 45.259 mulheres privadas de liberdade, sendo 27.547 em regime fechado, no Paraná são 7.264, destas 1.674 em regime fechado. Esta população se constitui um grupo especialmente vulnerável, resultado de várias vitimizações e violências sofridas. No mundo, aproximadamente, 736 milhões, uma a cada três mulheres, são vítimas de violência sexual e física por parceiros ou por outras pessoas. Destaca-se que, uma a cada quatro mulheres entre 15 e 24 anos já sofreram violência por seus parceiros. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever o histórico de violência vivenciada na vida por mulheres privadas de liberdade em uma unidade prisional no Estado do Paraná. Trata-se de uma pesquisa transversal, realizada no período de maio a julho de 2022 em uma unidade prisional do Paraná. Os dados foram coletados por entrevista estruturada a partir de questões sobre violência física, psicológica e sexual, e analisados de forma descritiva. Este trabalho é constituído por dados do projeto "Ideação e comportamentos suicidas por pessoas privadas de liberdade no sistema prisional do Estado do Paraná", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPR, sob o parecer nº 5.259.143. A amostra foi constituída de 30 mulheres privadas de liberdade com idade a partir de 18 anos, destas 20 (66,7%) sofreram alguma violência física durante a vida, sendo a idade em que a violência aconteceu pela primeira vez foi entre cinco e 12 anos para 8 mulheres (26,7%) e entre 18 e 55 anos para outras 8 (26,7%); o parceiro como o agressor para 6 (20%); e 11 (36,7%) expressaram se sentirem incomodadas ou afetadas pela violência sofrida. Sobre a violência psicológica, 17 (56,7%) foram vítimas, com a idade da primeira violência entre os 18 e 55 anos para 7 (23,3%) das mulheres, com principais agressores membro da família para 4 mulheres (13,3 %) e parceiros também para 4 (13,3 %), ainda, 11 (36,7%) mulheres se sentiram incomodadas ou afetadas pela violência sofrida. Referente a violência sexual, da amostra, 14 (46,7%) foram vítimas, a idade em que a violência ocorreu pela primeira vez, mais frequente, foi entre quatro e 12 anos para 6 (20,1%) mulheres, o agressor era desconhecido para 6 (20,1%) mulheres, e todas que foram vítimas de violência sexual se sentiram incomodadas e afetadas pela violência

sofrida. Diariamente mulheres são vítimas de vários tipos de violência, preconceitos e discriminações, estas situações se acentuam nas mulheres privadas de liberdade, devido a precariedade do ambiente prisional, como superlotação, insetos, animais e precariedade na higiene local, também as visitas íntimas realizadas, em que a mulher pode se sentir violada. Ressalta-se que a violência contra as mulheres é um problema de saúde pública e de violação dos direitos das mulheres. Sendo um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluídos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, com a meta artigo 2 a prevenção de todas as formas de violência contra a mulher.

REFERÊNCIAS

- 1 Ministério da Justiça e Segurança Pública (BR). Secretaria Nacional de Políticas Penais. SISDEPEN. Dados Estatísticos do Sistema Penitenciário - 13º ciclo de coleta de Junho a Dezembro de 2022. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública; 2023.
- 2 Pan American Health Organization (PAHO). World Health Organization. Violence against women. [Internet]. 2023. Available from: <https://www.paho.org/en/topics/violence-against-women>
3. Schultz ÁLV, Dotta RM, Stock BS, Dias MTG. Limites e desafios para o acesso das mulheres privadas de liberdade e egressas do sistema prisional nas Redes de Atenção à Saúde. Physis [Internet]. 2020;30(3):e300325. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300325>.
4. Organização das Nações Unidas. Transformando o nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Resolução A/RES/70/1 [internet]. Nova Iorque: UN; 2015. [acesso em 2023 mai 15]. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>.
5. Furtado AE. Saúde mental de mulheres em privação de liberdade: a percepção delas. Research, Society and Development. [Internet] 2021; 10(11): e398101119820, Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19820>

DESCRITORES: Mulheres, Prisão, Violência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/193597373960626092162955462871032292001>

SUBMETIDO POR: 9067777-Manuela kaled em 31/07/2023 10:27

SENTIDO DA VIDA, APESAR DE TUDO, AS PESSOAS IDOSAS DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DISSERAM SIM À VIDA FRENTE À COVID-19

7091802
Código resumo

17/09/2023 20:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MANUELLA ARAÚJO DE FREITAS

TODOS OS AUTORES

MANUELLA ARAÚJO DE FREITAS | maafreitas@yahoo.com.br | Centro Universitário Nobre de Ensino - UNIFAN |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Nobre de Ensino - UNIFAN

RANIELE ARAÚJO DE FREITAS | ranifreitas84@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade Federal da Bahia

ALANA LIBÂNIA DE SOUZA SANTOS | lana_libania@hotmail.com | Universidade do Estado da bahia |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado da Bahia

TÂNIA MARIA DE OLIVA MENEZES | tomenezes50@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

ADRIANA BRAITT LIMA | enfbraitt@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Estadual de Feira de Santana

ALINE CRISTIANE AZEVEDO AGUIAR | | Universidade do Estado da bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do

Estado da Bahia

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe experiências que marcaram as pessoas por toda uma existência. No que se refere a pessoa idosa, encontrar sentido da vida nessa experiência mostrou-se como um desafio(1). **Objetivo:** Desvelar os conteúdos de sentido da vida das pessoas idosas da UATI no cotidiano da pandemia da COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória, ancorada na Análise Existencial de Viktor Emil Frankl(2), extraída de uma tese de doutorado em enfermagem. A pesquisa foi liberada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer n. 5.272.284. Foi realizada em um programa de Universidade Aberta à Terceira Idade vinculado a uma universidade pública no interior da Bahia, com catorze pessoas idosas de ambos os sexos, com idade que variou entre 60 e 82 anos. As informações foram coletadas por meio da entrevista semiestruturada, no período de abril a julho do ano de 2022, e analisadas com base na técnica de análise de conteúdo temática-categorial e Análise Existencial Frankliana. **Resultados:** As categorias desveladas foram: 1. Revelando otimismo trágico durante a pandemia da COVID-19, .2 Expressando conteúdos de sentido pela vivência de valores de atitude e de criação. As vivências das pessoas idosas da UATI, durante a pandemia da COVID-19 revelaram uma atitude otimista frente ao sofrimento, o sentimento de culpa e a constante ameaça de morte. Apesar desses aspectos negativos relacionados à pandemia, os participantes assumiram atitude de dizer sim à vida, vivenciando os valores de experiência, de criação e de atitude em direção a novos sentidos da vida(3). As pessoas idosas da UATI viram no sofrimento, o desafio de seguir em frente, na culpa, a possibilidade de reflexão e mudança, e na ameaça de morte, a possibilidade de uma atitude responsável. Ter motivos para viver impulsionou os participantes a buscarem estratégias para enfrentar o sofrimento gerado durante a pandemia. Aos poucos, se adaptaram ao novo modo de viver, suportando o isolamento social, criando estratégias para amenizá-lo e foram além, pois perceberam, na pandemia, a necessidade de transformação e possibilidade de aprendizado, e assim expressaram conteúdos de sentido pela vivência dos valores de experiência, criação, e de atitude. **Conclusões:** As pessoas idosas são

capazes de transformar os aspectos negativos da vida em aprendizado, ao assumirem uma atitude positiva de enfrentamento. São capazes de encontrar o sentido em meio à crise, ao vivenciarem os valores vivenciais, criativos e atitudinais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os profissionais de saúde, em especial os da enfermagem gerontológica, podem estimular a pessoa idosa no encontro de sentidos, utilizando estratégias inovadoras de cuidado, fundamentadas na Análise Existencial.

REFERÊNCIAS

1. Bueno FTC, Souto EP, Matta GC. Notas sobre a Trajetória da Covid-19 no Brasil. In: Matta GC, Rego S, Souto EP, Segata J. Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia [online]. Rio de Janeiro: Observatório Covid 19; Editora FIOCRUZ, 2021, 221 p.
2. Frankl VE. Em Busca De Sentido: Um psicólogo no campo de concentração. 35 ed. Editora Vozes, 2021.
3. Caldas CP, Silva BMC. Ressignificação do Cuidado de Enfermagem ao Idoso no Mundo Pós- Pandemia Covid-19. In: Santana RF (Org.). Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19. Brasília, DF: Editora ABEn; 2021. 171 p. (Serie Enfermagem e Pandemias, 5).

DESCRITORES: Idoso. Existencialismo. COVID-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258186315581300268506316670562984686591>

SUBMETIDO POR: 7091802-Manuella Araújo de Freitas em 17/09/2023 20:09

SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.

2771115
Código resumo

17/09/2023 07:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MANUELLA DOS RES FERREIRA

TODOS OS AUTORES

MANUELLA DOS RES FERREIRA | manuellaadosreis@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

AMÉRICO DE ARAÚJO PASTOR JÚNIOR | americoapj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

GIZELE DA CONCEIÇÃO SOARES MARTINS | gizelecsmartins@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

A pandemia da COVID-19 não afetou apenas aos serviços de saúde pública, mas também jovens e adultos, crianças e idosos que sofrem diretamente com a doença. No contexto educacional, essa ocorrência marcou a história da educação, desde o ensino fundamental até o ensino superior, revelando dificuldades, possibilidades, desigualdades e diversos problemas que precisaram ser enfrentados. A pandemia trouxe desafios aos profissionais de saúde e à formação. Historicamente a formação em enfermagem já traz desafios à saúde mental e esses podem ter sido agravados pela pandemia. Diante disso, o objetivo desse trabalho é identificar evidências da literatura sobre a saúde mental dos estudantes de graduação em Enfermagem no contexto da pandemia da covid-19. Esse trabalho é uma revisão integrativa da literatura. Foram cruzados os unitermos “saúde mental AND estudantes de enfermagem AND pandemia, na BVS - Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases LILACS, BDENF, Index Psicologia - Periódicos, resultando em 8 artigos publicados em português, no Brasil, no período de 2020 a 2022. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no Brasil e possuir o Brasil como cenário de estudo; artigos completos disponíveis, anos de publicação 2020 a 2022; idioma: português e inglês; Os critérios de exclusão foram: artigos que não tinham como sujeito estudantes de enfermagem. Após as exclusões restaram 8 artigos de leitura integral. A busca na literatura ocorreu durante o período de 01/09/2022 a 01/11/2022. Foram identificados 8 artigos que entraram nos critérios de inclusão, e 3 no critério de exclusão, sendo 2 publicados em Portugal e um que tinha como objetivo estudar a saúde mental de adolescentes, não de estudantes de enfermagem. Os resultados foram divididos em duas categorias: Categoria 1 - O impacto da pandemia na saúde mental dos estudantes de enfermagem; Categoria 2 - Elaboração de estratégias e intervenções para prevenção do sofrimento psíquico e promoção da saúde mental por parte das universidades. Todas as pesquisas selecionadas estão vinculadas a instituições públicas de ensino superior. É preciso refletir sobre o futuro da formação universitária, do ensino e dos processos de trabalho, além da infraestrutura. É necessário buscar conhecer melhor os sujeitos que fazem parte da comunidade acadêmica, principalmente o corpo discente e suas condições de acompanhar e construir em conjunto as propostas. Pesquisas como esta refletem as realidades da vida e subsidiam ações para promover a saúde mental e reduzir o impacto negativo deste momento de emergência global, mas é importante que mais pesquisas, principalmente longitudinais, sejam feitas sobre este tema e uma abordagem qualitativa, além a uma avaliação cuidadosa de possíveis danos a longo prazo.

REFERÊNCIAS

- Almeida LS, Soares APC, Ferreira JA. Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-r): avaliação do ajustamento dos estudantes universitários. Avaliação Psicológica [Internet]. 2002 Nov 1 [cited 2022 Dec 7];1(2):81–93. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1677-04712002000200002\(2\)](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1677-04712002000200002(2))
- Alves L. EDUCAÇÃO REMOTA: ENTRE A ILUSÃO E A REALIDADE. EDUCAÇÃO [Internet]. 2020 Jun 4;8(3):348–65. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251/4047>
- Alves LRG, Moreira JA. Tecnologias e aprendizagens: delineando novos espaços de interação [Internet]. repositório.ufba.br. EDUFBA; 2017 [cited 2022 Dec 7]. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/31491>
- Barroso SM, Oliveira NR de, Andrade VS de. Solidão e Depressão: Relações com Características Pessoais e Hábitos de Vida em Universitários. Psicologia: Teoria e Pesquisa [Internet]. 2019;35. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/gb4WHV8F5XW7XmrjyC5gPfg/?format=pdf&lang=pt>
- Boschini FF, ANTUNES, RICARDO. O privilégio da servidão o novo proletariado de serviços na era digital. 1. Ed. São Paulo: Boitempo; 2018. Impulso [Internet]. 2018 [cited 2022 Dec 7];28(73):137–41. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/4280>

DESCRITORES: Estudantes de enfermagem; Saúde Mental; Pandemia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/101734289816536916159253601271717225335>

SUBMETIDO POR: 5071184-Manuella dos Reis Ferreira em 17/09/2023 07:15

GESTÃO DE RISCO: LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE AOS DESASTRES NATURAIS

8921988
Código resumo

13/09/2023 13:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MANUELLA HELLENA DE MORAIS SANTOS

TODOS OS AUTORES

MANUELLA HELLENA DE MORAIS SANTOS | foco.manuella@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense

PEDRO RUIZ BARBOSA NASSAR | pedronassar@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal Fluminense

ANA LUIZA FERREIRA PEREIRA | ferreira_ana@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal Fluminense

ANDRÉ LUIZ DE SOUZA BRAGA | andrebraga@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal Fluminense

DAÍLA TIMBÓ OLIVEIRA COSTA | dailatimbo@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal Fluminense

CRISTIANO GIL REGIS | cristiano.regis@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade
Federal do Acre

RESUMO

Introdução: As mudanças climáticas constituem um dos assuntos mais abordados quanto ao futuro nos últimos anos, apresentando tamanha urgência na busca de conhecimento e conscientização da população mundial. Fatores como diferentes ecossistemas, interesses socioambientais e culturais, também impactam de forma diversificada em cada sociedade. A variedade geográfica do estado do Rio de Janeiro, em conjunto com o contexto histórico e suas transformações socioambientais potencializam esse contexto, o que remete o quão relevante é a equipe de saúde e a necessidade da gestão direcionada à busca de promoção, prevenção e resposta em áreas de maior risco. **Objetivo:** Estabelecer uma relação entre o conhecimento da equipe profissional e o planejamento em desastres dentro da perspectiva da gestão de risco. **Método:** Estudo metodológico, desenvolvido a partir da aplicação de um formulário de pesquisa, e realizado de março a julho de 2023. O instrumento foi aplicado por meio da plataforma Google Forms, constituído com os seguintes domínios: cargos atuantes, conhecimento sobre território atendido, treinamentos já oferecidos, população em risco e por fim, conhecimento sobre gestão em desastres. Este estudo é parte do projeto de pesquisa: “Gerência do cuidado em saúde: Uma cartografia da vulnerabilidade de comunidades e os processos para a redução do risco em desastres”, devidamente cadastrado de acordo com a Resolução nº 466/12, sob o número CAAE: 36203920.9.0000.5238. **Resultados:** Os dados foram categorizados em dois eixos: Atenção Primária e sua interface com a população; Desastres naturais e impacto na saúde. Diante disso, foi constatado que de acordo com o conhecimento da equipe quanto ao território, os principais riscos na área seriam: 81,8% por deslizamento de terra e 27,3% divididos igualmente por: enchente/inundações/alagamentos, desastres biológicos e/ou sanitários e desmoronamento de estruturas. Sobre estratégias previstas para grupos de maior vulnerabilidade, apresentou-se 100% de negativa contribuindo com a essencialidade de um planejamento conjunto. **Conclusão:** Pode-se observar que a partir da compreensão do território, do processo de trabalho da equipe, o tema vulnerabilidade se mostrou relevante e base para todo o processo de tomada de decisão do enfermeiro. Além disso, também torna-se importante a discussão de estratégias

para potencializar ações de prevenção e mitigação dos riscos em desastres na comunidade. Dessa forma, é imprescindível a atuação do enfermeiro com ações de educação em saúde a fim de amenizar os efeitos dessa discrepância socioambiental. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O conhecimento profissional acerca do território os aproxima da população e permite o aprofundamento do reconhecimento das vulnerabilidades e desafios. Sendo assim, o enfermeiro enquanto líder de equipe e por vezes gestor da unidade exerce função relevante na gestão de risco em desastres.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.
- BOATENG, G. O., et al. Best Practices for Developing and Validating Scales for Health, Social, and Behavioral Research: A Primer. University of Newcastle, Australia: Public Health 6:149. doi: 10.3389, 2018.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES. Atlas Brasileiro de Desastres Naturais: 1991 a 2012. Santa Catarina: Florianópolis, 2. ed. rev. ampl., 2013.
- FREITAS, C. M., et al. Desastres naturais e saúde: uma análise da situação atual no Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, vol.19, n.9, pp.3645-3656, 2014.
- FREITAS, C. M., et al. Vulnerabilidade socioambiental, redução de riscos e desastres. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, vol.17 n.6, 2012.
- NARVÁEZ, L.; LAVELL, A. N.; ORTEGA, G. P. La gestión del riesgo de desastres: um enfoque baseado en procesos. Lima: Secretaria General de La Comunidad Andina, 2009.
- XAVIER, D. R., et al. Organização, disponibilização e possibilidades de análise de dados sobre desastres de origem climática e seus impactos sobre a saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2014

DESCRITORES: Desastre Natural; Atenção Básica; Enfermagem;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/16842830744600081510978357090057450346>

SUBMETIDO POR: 8921988-Manuella Hellena de Moraes Santos em 13/09/2023 13:35

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE O CONTROLE DA HANSENÍASE NO BRASIL

5358737
Código resumo

30/07/2023 17:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARCELA DE ABREU MONIZ

TODOS OS AUTORES

MARCELA DE ABREU MONIZ | marcelamoniz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras da Universidade Federal Fluminense

NATACHA BRITO DE SENA LIRA | natachasena@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestranda em Ciências do Cuidado em saúde da Universidade Federal Fluminense

CRISTINA PORTELA DA MOTA | motacristinap@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor Associado da Universidade Federal Fluminense

CLAUDIO JOSÉ DE SOUZA | claudiosouza@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto da Universidade Federal Fluminense

AMANDA MARINS | mandinha7777@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretária de Saúde do Estado do Rio de Janeiro

CAROLINA DE ALCANTARA CAMPOS | carolinacampos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença endêmica e considerada uma das principais causas de incapacidades físicas no Brasil. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas do impacto da pandemia de covid-19 sobre o controle da hanseníase no Brasil. **Métodos:** O estudo de revisão integrativa compreendeu a busca nos portais BVS, portal eduCAPES, Web of Science e PubMed aplicando o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs)/ MESH: "Covid-19 AND Hanseníase", "Pandemia AND doenças negligenciadas" e "Epidemiologia AND Hanseníase". Foram incluídas publicações em português e inglês com texto completo entre o período de 2020 até março de 2023. Foram extraídas das 06 publicações selecionadas as informações para organização, sumarização e categorização dos dados, segundo o ano da publicação, autores, objetivos, desenho, nível de evidência científica e principais resultados. **Resultados:** Em relação aos impactos da pandemia de Covid-19 na vigilância da hanseníase, houve uma expressiva redução na notificação da doença, especialmente em menores de 15 anos, redução das ações de prevenção e busca ativa, desconhecimento dos potenciais efeitos na detecção de casos novos da hanseníase, aumento dos casos multibacilares e dos casos com grau de incapacidade física II. Os impactos da pandemia nas ações de diagnóstico e tratamento da hanseníase mostraram que houve um acúmulo de casos não diagnosticados, escassez da oferta de medicamentos poliquimioterápicos, atraso no início do tratamento, dificuldade no agendamento de exames diagnósticos, acompanhamento e recuperação dos casos nos serviços públicos de saúde, principalmente, das parcelas sociais com maior vulnerabilidade socioeconômica. **Conclusões:** Impactos negativos da pandemia nas ações de diagnóstico, tratamento, recuperação e vigilância da hanseníase urge medidas políticas e assistenciais para controle desta doença negligenciada no Brasil. **Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem:** O conhecimento do presente estudo pode subsidiar novos planos de ações políticas, sociais e dos profissionais de enfermagem para controle e eliminação da hanseníase e seu estigma frente ao cenário atual pós-pandêmico. A eficácia de tais planos depende da promoção de atividades de educação popular em saúde, participação comunitária e educação permanente dos profissionais de saúde dos serviços da

atenção básica à saúde sobre busca de casos, rastreamento de contatos, diagnóstico, incluindo uso de testes diagnósticos rápidos, tratamento da doença e das reações à hanseníase.

REFERÊNCIAS

BRITO, C. V. B.; NETO, O. S. M. Impacto da COVID-19 em doenças de notificação compulsória no Norte do Brasil. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, [S. l.], v. 35, p. 11, 2022. DOI: 10.5020/18061230.2022.12777. Disponível em:

<https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/12777>. Acesso em: 28 mar. 2023.

DA PAZ, W.S., SOUZA, M.D.R., TAVARES, D.D.S. et al. Impact of the COVID-19 pandemic on the diagnosis of leprosy in Brazil: an ecological and population-based study. *The Lancet Regional Health – Americas*, V.9, N.100181, p.1-9, 2022. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X\(21\)00177-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X(21)00177-0/fulltext). Acesso em: 16 março 2023.

DEPS, Patrícia; COLLIN, S.M.; ANDRADE, V.L.G. Hansen's disease case detection in Brazil: a backlog of undiagnosed cases due to COVID-19 pandemic. *Journal of the European Academy of Dermatology & Venereology*, V.36, p. e754-e755, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jdv.18307>. Acesso em: 16 março 2023.

REIS, A.C.N.F. et al. Impacto da pandemia de COVID-19 no cuidado continuado da hanseníase: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, e339111436490, 2022, [S. l.], p. 2525-3409, 29 out. 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36490/30408>. Acesso em: 16 mar. 2023.

DESCRITORES: Hanseníase, Covid-19, Doenças Negligenciadas

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/195397039948730425975929999032649157424>

SUBMETIDO POR: 5358737-Marcela de Abreu Moniz em 30/07/2023 17:31

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS COM FOCO NA PROMOÇÃO À SAÚDE DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

9701920
Código resumo

31/07/2023 21:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCELA MATIAS SENA

TODOS OS AUTORES

MARCELA MATIAS SENA | marcela10matias@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal do Ceará

MARIA AMANDA MESQUITA FERNANDES | amandafernandesufc.2022@gmail.com | Universidade Federal do Ceará |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

JOSÉ ALEXANDRE ALBINO PINHEIRO | alex1597536@outlook.com | Universidade Federal do Ceará |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

MARIANA CAVALCANTE MARTINS | marianaenfermagem@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

FABIANE DO AMARAL GUBERT | fabianegubert@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade Federal do Ceará

NEIVA FRANCENELY CUNHA VIEIRA | nvieira@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal do Ceará

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os primeiros anos de vida são decisivos para o crescimento físico, o desenvolvimento emocional e da personalidade. Nesse período, se inicia a formação de hábitos de saúde que podem levar à evolução de fatores de risco para doenças. Considerando a escola como um ambiente privilegiado para formação desses hábitos, a construção de ações dirigidas às crianças que incluam mudanças curriculares e no ambiente, com o envolvimento de pais e professores, pode gerar mudanças significativas nesses comportamentos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração de materiais educativos promotores da saúde em conjunto com docentes de um Centro de Educação Infantil (CEI). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da elaboração de boletins educativos e planos de aula com foco na promoção à saúde de crianças pré-escolares e responsáveis. Este é um recorte de um estudo piloto de intervenção intitulado “Intervenção de promoção da saúde e prevenção da obesidade em crianças da “Geração C” no ambiente escolar”. Foi realizado um momento de encontro com o corpo docente do CEI e duas enfermeiras mestrandas em abril de 2023 na cidade de Fortaleza-CE. Os boletins educativos tinham como público-alvo os pais, com temas relacionados aos cuidados com a criança e prevenção de doenças. Os planos de aulas eram voltados para as crianças matriculadas no CEI, com temáticas sobre alimentação saudável e desenvolvimento sensitivo e motor. **RESULTADOS:** O momento durou cerca de 3 horas e participaram 5 docentes. Todos os materiais foram criados em conjunto, com os temas escolhidos baseados nas necessidades observadas na creche. Os boletins foram elaborados para serem expostos no CEI em formato de cartazes ou entregues aos responsáveis em reuniões. Os planos de aula foram preparados especificamente para cada série do infantil, com objetivos e temas similares, porém com apresentações diferentes, a serem aplicados pelas professoras e auxiliares de sala. Ao final foram desenvolvidos 4 boletins e 6 planos de aula. **CONCLUSÃO:** O momento da construção dos materiais favoreceu um espaço de diálogo e escuta qualificada com a troca de conhecimentos entre docentes e pesquisadores. Algumas professoras relataram o desejo de elaborar aulas com temas de saúde, porém o desconhecimento do assunto muitas vezes era um empecilho. Deste modo,

a promoção da saúde desde a infância propicia maior impacto, com reflexos positivos nos estilos de vida, nas relações, nas condições físicas e de saúde na vida adulta. IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: Além de passarem na escola boa parte do seu tempo, as crianças têm um papel fundamental por sua capacidade de influenciar suas famílias e comunidades, tornando as escolas locais oportunos aos profissionais da enfermagem para induzirem contextos de bem-estar e equidade em saúde, corroborando com o princípio da intersetorialidade preconizado na Política Nacional de Promoção da Saúde.

REFERÊNCIAS

- Peñalvo JL, Santos-Beneit G, Sotos-Prieto M, Martínez R, Rodríguez C, Franco M, et al. A cluster randomized trial to evaluate the efficacy of a school-based behavioral intervention for health promotion among children aged 3 to 5. BMC Public Health [Internet]. 2013 [cited 2023 jul 25]; 13(656):1-6. Available from: <https://doi.org/10.1186/1471-2458-13-656>.
- Langford R, Bonell C, Jones H, Poulou T, Murphy S, Waters E, et al. The World Health Organization's Health Promoting Schools framework: a Cochrane systematic review and meta-analysis. BMC Public Health [Internet]. 2015 [cited 2023 jul 25]; 15(130):1-15. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12889-015-1360-y>.
- Dabrowskaj J, Montemurro G, Ekwaru JP, Wu XY, Storey K, Campbell S, et al. Effectiveness of school-based health promotion interventions prioritized by stakeholders from health and education sectors: A systematic review and meta-analysis. Prev Med Rep [Internet]. 2020 [cited 2023 jul 25]; 19:101138. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.pmedr.2020.101138>.
- Medeiros ER, Rebouças DGC, Paiva ACS, Nascimento CPA, Silva SYB, Pinto ESG. Estudos de avaliação das intervenções de saúde na escola: revisão integrativa de literatura. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2018 [cited 2023 jul 25]; 26:e3008. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2463.3008>.

DESCRITORES: Saúde da Criança; Promoção da Saúde; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/296227936129606733461014675395530531981>

SUBMETIDO POR: 1821552-Marcela Matias Sena em 31/07/2023 21:31

PINTURA GESTACIONAL COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA

1821552
Código resumo

29/07/2023 14:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARCELA MATIAS SENA

TODOS OS AUTORES

MARCELA MATIAS SENA | marcela10matias@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

ILANA ELEN ANDRADE MARIANO NOBRE | ilanaelen2@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Saúde Pública – ESP/CE

ABNA GOMES SOARES | abnagsoares@gmail.com | Escola de Saúde Pública – ESP/CE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Saúde Pública – ESP/CE

INDYARA NERI DIAS BARBOSA NOGUEIRA | indyara.dias@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Saúde Pública – ESP/CE

MARIA REGILÂNIA NEVES DA SILVA | regilanianeves@gmail.com | Escola de Saúde Pública – ESP/CE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Saúde Pública – ESP/CE

LUANA SILVA DE SOUSA | luanasilva.sousa@uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Ceará

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atividades educativas com gestantes internadas garantem maior enfrentamento do internamento hospitalar prolongado. Ademais, essas ações garantem a troca de experiências e saberes, tornando-se um espaço para a promoção da saúde materna. Nesse contexto, a arte gestacional destaca-se como uma técnica de pintura feita no abdome das gestantes representando o bebê em sua localização dentro do útero, a placenta e o cordão umbilical. Tal prática é capaz de promover experiências subjetivas sobre o feto e seu estado intraútero. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes de enfermagem obstétrica na realização de arte gestacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da realização de arte gestacional em grávidas de alto risco internadas em uma maternidade de nível terciário de Fortaleza, Ceará, em maio de 2021. Esta atividade contou com a participação de residentes de enfermagem obstétrica e enfermeiros obstetras inseridos em um projeto que objetivava oferecer um momento de lazer para as gestantes por meio da pintura no ventre materno. Todas as gestantes internadas foram convidadas para a ação educativa. Foram utilizados os seguintes materiais: maquiagem, pincéis, lápis e tinta específica para pintura artística. **RESULTADOS:** A ação contou com a presença de 25 participantes, dentre gestantes, residentes e preceptores. Percebeu-se que o momento foi significativo para as mulheres, que relataram ter contribuído positivamente na elevação da autoestima e sua satisfação com o corpo, além de ter sido possível estabelecer um vínculo entre elas e seus bebês. Assim, a pintura beneficiou não só as mães, que encontraram um momento de refúgio do processo de internamento, mas também os profissionais, visto que reforçou a relação de confiança entre quem cuida e quem é cuidado, além de fomentar a responsabilização e criar um espaço de diálogo e escuta qualificada. **CONCLUSÃO:** As gestantes submetidas à arte gestacional mostraram-se mais tranquilas e contentes. A prática da pintura gestacional, desde as manobras de localização do feto e a ausculta dos batimentos cardíofetais, leva a mulher a um processo intimista com a sua gestação e à aproximação entre os profissionais de saúde e as gestantes. É perceptível que atividades como essa proporcionam vivências profundas, tanto nos profissionais como nas mulheres, sendo um

momento de integração que, somado às rotinas e processos dos serviços de saúde, garantem segurança, satisfação aos envolvidos. IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: O método de pintura gestacional fortalece a confiança entre mulheres e profissionais criando um ambiente harmonioso e seguro para o estabelecimento do cuidado. Assim, a experiência vivenciada revelou o potencial do uso dessa ação educativa como estratégia de humanização do parto e nascimento e promoção do conforto materno.

REFERÊNCIAS

Mata JAL, Shimo AKK. Arte da pintura do ventre materno e vinculação pré-natal. Rev Cuid [Internet]. 2018 Aug [cited 2023 July 20];9(2):2145-2164. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732018000202145&lng=en.

Camillo BS, Nietzsche EA, Salbego C, Cassenote LG, Osto DSD, Böck A. Ações de educação em saúde na atenção primária a gestantes e puérperas: revisão integrativa. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2016 [cited 2023 July 20]; 10(Supl. 6):4894-901. Available from: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i6a11270p4894-4901-2016>.

Mata JAL, Shimo AKK. Art of Maternal Womb Painting: term, concept, and technique. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019 Dec [cited 2023 July 20];72(suppl 3):32-40. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0726>.

DESCRITORES: Saúde Materna; Assistência Integral à Saúde; Obstetrícia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218155931211963704057064308027731126659>

SUBMETIDO POR: 1821552-Marcela Matias Sena em 29/07/2023 14:05

USO DO INSTAGRAM DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

1904362
Código resumo

31/07/2023 13:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCELLA BARRETO MAIA CALDAS

TODOS OS AUTORES

MARCELLA BARRETO MAIA CALDAS | marcella.barreto@outlook.com | Universidade Veiga de Almeida |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Veiga de Almeida

ROBERTA KELLY MELO FERREIRA | beetakellym@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Veiga de Almeida

KAMILA BUENO PATRICIO | kamillabueno6@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Veiga de Almeida

PAULO ROBERTO FERREIRA MACHADO | paulo.machado@uva.br | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Veiga de Almeida

RESUMO

Introdução: As universidades, conforme preconiza o artigo 207 da Constituição Brasileira, devem estar fundamentadas sobre o tripé formado por ensino, pesquisa e extensão, com objetivo de buscar um ensino reflexivo e criativo. Logo, para proporcionar diferentes cenários de ensino-aprendizagem e estabelecer vínculos com a população, inserem-se as Ligas Acadêmicas, que possibilitam o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, promovem a interação entre estudantes, professores e comunidade e possibilitam um cenário diversificado de práticas. A partir disso, com intuito de realizar a ligação entre a sociedade e a educação, a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC) da Universidade Veiga de Almeida (UVA), campus Tijuca, Rio de Janeiro, fornece conteúdos educativos de diversos temas através do Instagram a fim de promover educação em saúde para a população. **Objetivos:** Relatar a importância da divulgação de conteúdos educativos através do Instagram da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Universidade Veiga de Almeida. **Métodos:** Refere-se a utilização do Instagram a fim de promover educação em saúde para a população, utilizando-se linguagem clara e objetiva nas confecções de conteúdo. Somado à isso, todo material a ser postado é produzido pelos ligantes e revisado pelo professor orientador da liga. A fim de manter publicações constantes, segue-se um cronograma semanal na mídia social em questão, que de maneira cronológica, após a escolha do tema que será abordado, inclui: a postagem de um quiz nos stories, a publicação do post e a indicação de um filme, artigo ou reportagem, tudo referenciado pela temática escolhida na semana. Por fim, realiza-se a postagem de uma caixa de perguntas nos stories, a fim de sanar possíveis dúvidas dos seguidores sobre o assunto e promover interação entre eles e para com a liga. **Resultados:** A partir da produção desses conteúdos na rede social do Instagram, é possível abordar medidas simples sobre prevenção e promoção a saúde que influenciam de forma direta na sociedade. Ademais, é notório que a disseminação da educação em saúde favorece o empoderamento e autonomia do indivíduo, de maneira que ele seja protagonista da sua saúde, o que desenvolve impactos positivos de forma individual e coletiva. **Conclusão:** A ferramenta do Instagram tornou mais viável disseminar informações com temáticas da atenção primária à saúde que atinjam comunidades intra e extra-UVA. Contudo, é de suma importância que a elaboração do conteúdo seja de forma clara e objetiva, com a finalidade de oferecer um entendimento dinâmico sobre o assunto abordado para a população como um todo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:**

A enfermagem possui um papel essencial na garantia da promoção de saúde e bem-estar da população através de medidas educativas em saúde. Ademais, através de simples ações em saúde, é possível formar uma sociedade com mais conhecimento, capaz para se autocuidar, o que pode reduzir ou anular possíveis agravos relacionados á essa área.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, A. S. P. et al.. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Revista Brasileira de Educação Médica, v.42, n.1, p.199-206, jan. 2018.

SILVA, D. A. DA.; FLORES, O.. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Revista Brasileira de Educação Médica, v.39, n.3, p.410-417, jul. 2015.

DESCRITORES: Autocuidado; Educação em Saúde; Ensino.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/86354023460651534413671625444428710728>

SUBMETIDO POR: 1904362-Marcella Barreto Maia Caldas em 31/07/2023 13:45

EFETIVIDADE DO CUIDADO DE TRANSIÇÃO ASSOCIADO AO TELEMONTITORAMENTO NO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO SISTEMÁTICA

9839788
Código resumo

31/07/2023 22:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCELLA DOS SANTOS LOPES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARCELLA DOS SANTOS LOPES DA SILVA | marcellalopes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense

CAROLINE BARBOZA BRAGA | enf.carolinebarbozabraga@gmail.com | Instituto Nacional de Cardiologia; Universidade Federal Fluminense. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Cardiologia

LYVIA DA SILVA FIGUEIREDO | lyviafigueiredo@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

PAOLA PUGIAN JARDIM | pugian.paola@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

JULIANA DE MELO VELLOZO PEREIRA TINOCO | melojuliana@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário Antônio Pedro

ANA CARLA DANTAS CAVALCANTI | anacavalcanti@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome que acomete mais de 64 milhões de pessoas no mundo. Os cuidados de saúde prestados são um desafio devido ao caráter progressivo da doença, a alta mortalidade, o alto risco de descompensação e internações, além dos grandes custos hospitalares. Dentre as estratégias utilizadas para a melhora do autocuidado de pacientes com IC, encontra-se o cuidado de transição e o telemonitoramento. **Objetivo:** Verificar a efetividade do cuidado de transição associado ao telemonitoramento no autocuidado de pacientes com IC. **Método:** Revisão sistemática com meta-análise, sob o número de registro CRD420223072134. Foram selecionados ensaios clínicos que fizeram associação entre cuidado de transição e telemonitoramento, a fim de verificar a efetividade dessas intervenções no autocuidado de pacientes com IC. A qualidade da evidência metodológica foi avaliada pelo sistema GRADE. **Resultados:** 5.070 artigos foram identificados, dos quais 2.053 foram excluídos por estarem duplicados. Na etapa seguinte, 3.017 artigos foram analisados por dois revisores independentes a partir da leitura dos títulos e resumos, o que levou à exclusão de 2.960. Um total de 57 artigos foram selecionados para a leitura na íntegra, dos quais 42 foram excluídos por não responderem à questão de pesquisa. Por fim, 15 artigos compuseram a revisão. Os artigos selecionados foram publicados entre 2006 e 2021, catorze no idioma inglês e apenas um em português, ambos ensaios clínicos. Foram avaliados quanto ao risco de viés por meio da ferramenta Rob2 na qual onze estudos apresentaram baixo risco de viés, um apresentou médio risco e três alto risco. **Conclusão:** Foi possível sintetizar 15 artigos, onde 86,7% dos tais sintetizados nesta revisão demonstram que o cuidado de transição associado ao telemonitoramento é efetivo no autocuidado de pacientes com IC. Este estudo é considerado inovador, pois é a primeira revisão sistemática que reúne essas duas intervenções.

REFERÊNCIAS

- 1- Brasil. Agenda de prioridades de pesquisa do ministério da saúde - APPMS. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. 27p.
- 2- Avila MS, Belfort DSP. Há uma função para o telemonitoramento na insuficiência cardíaca?. Arq. Bras. Cardiol. 2022; 118(3): 605-606.
- 3- Marcondes-Braga FG, et al. Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca – 2021. Arq. Bras. Cardiol. 2021; 116: 1174-1212.
- 4- Jaarsma T, et al. Autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca: recomendações práticas de manejo da Associação de Insuficiência Cardíaca da Sociedade Europeia de Cardiologia. Rev. Eur. Insuf. Card. 2021; 23(1): 157-174.
- 5- Ba HM, et al. Transitional Care Interventions for Patients with Heart Failure: An Integrative Review. Int. J. Environ. Res. Public Health. Int. J. Environ. Res. Public Health. 2020;17(8): 2925

DESCRITORES: Insuficiência cardíaca, Telemonitoramento, Cuidado de transição.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135155388177673630015515728399044680658>

SUBMETIDO POR: 4226267-Marcella dos Santos Lopes da Silva em 31/07/2023 22:12

VIVÊNCIAS DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM ENQUANTO BOLSISTA DE UM PERIÓDICO CIENTÍFICO

1175464
Código resumo

16/09/2023 17:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCELLA GABRIELLE BETAT

TODOS OS AUTORES

MARCELLA GABRIELLE BETAT | marcella.betat@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina

GISELE MIOLLO | gisele.miollo@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal de Santa Maria

DALVA CEZAR DA SILVA | dalvacezar86@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de Santa Maria

TÂNIA SOLANGE BOSI DE SOUZA MAGNAGO | reufsm@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

CRISTIANE CARDOSO DE PAULA | reufsm@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Introdução: A graduação em Enfermagem proporciona uma capacitação profissional de relevante reconhecimento, mas além das atividades de ensino, a Universidade oportuniza vivências de pesquisa e extensão, as quais também contribuem com a formação profissional. Dentre os locais para o desenvolvimento dessas atividades, estão os periódicos científicos, compostos por profissionais (discentes, docentes e técnicos administrativos) com papéis específicos no fluxo editorial. **1 Objetivo:** Descrever a vivência de uma graduanda de enfermagem como bolsista de um periódico científico. **Método:** Relato de experiência de uma graduanda de enfermagem, de uma Universidade Federal, do sul do país, que atuou na equipe técnica como bolsista, da Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (REUFSM), de Janeiro de 2018 à Novembro de 2022. **Resultados:** Essa vivência, incluiu a participação em atividades de ensino e extensão, e em atividades administrativas. Essas contemplaram acompanhamento do fluxo editorial inicial dos manuscritos submetidos, conferência do atendimento às diretrizes, desde o documento principal às normas, dos demais documentos suplementares e metadados no sistema, bem como no encerramento deste fluxo. Para tanto, foi necessária a participação na comunicação com autores, tanto pelo e-mail institucional quanto pelo sistema da revista (OJS), participação das reuniões semanais da equipe, planejamento de metas, criação e manutenção de relatórios, dentre outros. Para desenvolver as habilidades necessárias fui treinada prévia e permanentemente, participei de atividades de ensino e de extensão promovidas pela própria REUFSM, a exemplo do curso de qualidade e transparência da redação científica, e de eventos promovidos externamente, como do Open Journal Systems (OJS), Crossref, Associação Brasileira de Editores Científicos, entre outros. Essa vivência possibilitou conhecer e compreender as etapas necessárias para o desenvolvimento de uma pesquisa, elaboração de um artigo científico, além de propiciar a compreensão acerca do funcionamento de um periódico e inclusive do fluxo do processo editorial. Dessa forma, permitiu agregar um corpo de conhecimento científico, ao ampliar o olhar em relação a importância do desenvolvimento e divulgação de pesquisas para preencher as lacunas existentes na prática assistencial. **2 Ressalta-se,** também a atuação na preparação e capacitação da nova bolsista, de modo a dar continuidade ao que foi trabalhado no decorrer do período vivenciado. **Conclusões:** A experiência da atuação como bolsista da REUFSM

possibilitou a aquisição de conhecimentos quanto ao meio acadêmico e profissional, além de incentivar e fortalecer o interesse na pesquisa científica. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Destaca-se a importância da participação de graduandos, em atividades de pesquisa e extensão, na formação acadêmica, corroborando para torná-los profissionais diferenciados, mais preparados e com maior empoderamento.³

REFERÊNCIAS

1. SILVEIRA, L; SILVA F.C.C. Gestão editorial de periódicos científicos: tendências e boas práticas. 1ª Edição. Florianópolis: BU Publicações/UFSC: Edições do Bosque/UFSC. 2020.
2. Lana FCF, Silva DC. Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria celebra seus 10 anos de criação: trajetória ascendente e os novos desafios para a excelência editorial. Rev. Enferm. UFSM. 2020. Vol.10 e1: 1-7. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769263704>

DESCRITORES: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Publicação Periódica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/16162114697336757617930242224215354510>

SUBMETIDO POR: 6979688-MARCELLA GABRIELLE BETAT em 16/09/2023 17:35

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NOS IDOSOS NA PANDEMIA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

7578497
Código resumo

23/07/2023 12:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARCELO AGUIAR LIMA JUNIOR

TODOS OS AUTORES

MARCELO AGUIAR LIMA JUNIOR | lima.jr@uni9.edu.br | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Marechal Rondon
FABRICIO RAFAEL BOZONI CORREIA | fabricio.correia@uni9.edu.br | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Marechal Rondon
RAFAELA APARECIDA PRATA | rafaella17prata@hotmail.com | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Marechal Rondon
MICHELLE CRISTINE DE OLIVEIRA MINHARRO | miminharro@gmail.com | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Marechal Rondon
SIMONE BUCHIGNANI MAIGRET | sbmaigret@gmail.com | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Marechal Rondon

RESUMO

Introdução: Os idosos, constituíram um dos grupos mais vulneráveis durante a pandemia de Covid-19, o isolamento social precisou ser intensificado naquele momento, consequentemente mudando o ambiente e a rotina em que viviam, mesmo entre aqueles que não foram infectados(1). **Objetivo:** Identificar a produção científica sobre os impactos do isolamento social nos idosos durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Revisão integrativa, na PUBMED, Medline, Lilacs e BDENF, entre junho e julho de 2023, com artigos originais relacionado a temática, nos seguintes idiomas: inglês, espanhol e português, no período de março de 2020 (período em que OMS declara pandemia) a junho de 2023 (momento da busca). Dois discentes da graduação de enfermagem realizaram a seleção das publicações pelo aplicativo Rayyan, analisando os títulos e resumos e, posteriormente, a leitura na íntegra. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário padronizado, e adaptado para o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Dos 435 estudos encontrados, quatro foram incluídos para análise, nenhuma publicação no Brasil, duas publicadas no ano de 2022, 2021 (n=1), 2023 (n=1), classificadas com nível de evidência VI. Estudo na China apontou que durante o isolamento social, houve um aumento significativo de abuso e negligência nos idosos relacionado com o número de filhos, renda e religião(2). A renda foi apontada em todos os trabalhos como a principal influenciadora na situação financeira dos idosos durante o período pandêmico(2-5). Estudo nos Estados Unidos identificou a prevalência de abuso financeiro do idoso durante o isolamento social, estando relacionado quanto menor a renda, maior era o risco de abuso(3). Os principais perpetradores eram os cônjuges; filhos ou cônjuges dos filhos; vizinhos, amigos, colegas de quarto, parentes e trabalhadores institucionais(4). Outro estudo na China apontou a prevalência de maus-tratos nos idosos que vivenciaram a perda de emprego e redução da renda devido à pandemia da COVID-19(5). Estudo na Coreia do Sul, identificou que a dependência física, sintomas depressivos, estado cognitivo foram um dos impactos que o isolamento social trouxe aos idosos durante a pandemia da COVID-19(4). **Considerações Finais:** A pandemia pode ter afetado negativamente a saúde mental dos idosos, como a situação financeira, além de prevalência de casos de maus tratos e abuso financeiro. **Implicações para campo da saúde e enfermagem:** Sugere-se que essas informações podem auxiliar gestores das políticas públicas a intensificar treinamentos relacionados a medidas protetivas no combate

contra o abuso e além de programas para auxiliar a população idosa a gerenciar sua situação financeira. A enfermagem compreende-se como um profissional fundamental a obter informações claras e diretas na escuta inicial no atendimento à população idosa, além de auxiliar no encaminhamento aos profissionais interdisciplinares visando proteger e amparar os idosos, evitando situações de abuso ou desamparo social.

REFERÊNCIAS

1. Wu, B. Social isolation and loneliness among older adults in the context of COVID-19: a global challenge. *Global Health Research and Policy*. 2020;5(27).
2. Du P, Chen Y. Prevalence of elder abuse and victim-related risk factors during the COVID-19 pandemic in China. *BMC Public Health* [Internet]. 2021 [cited 2023 Jul 03];21:1096. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12889-021-11175-z>.
3. Chang, ES, Levy, BR. High Prevalence of Elder Abuse During the COVID-19 Pandemic: Risk and Resilience Factors. *The American journal of geriatric psychiatry: official journal of the American Association for Geriatric Psychiatry* [Internet]. 2021 [cited 2023 Jul 03];29(11):1152–1159. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jagp.2021.01.007>
4. Son YH, Cho MS. Abuse and risk factors among community-dwelling elderly in South Korea during COVID-19. *Journal of elder abuse & neglect* [Internet]. 2022 [cited 2023 Jul 04];34(4):259–279. Available from: <https://doi.org/10.1080/08946566.2022.2114971>
5. Yan E, To L, Ng HKL, Lai DWL, Bai X, Lee VWP. Trends in elder abuse and age discrimination during the COVID-19 pandemic in Hong Kong: Findings from a two-wave representative telephone survey study. *Int J Geriatr Psychiatry* [Internet]. 2023 [cited 2023 Jul 04];38(4):e5915. Available from: <https://doi.org/10.1002/gps.5915>

DESCRITORES: Idoso; Isolamento social; COVID-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/255999378019697267181826701147186724645>

SUBMETIDO POR: 7578497-Marcelo Aguiar Lima Junior em 23/07/2023 12:20

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOAS IDOSAS COM SEQUELAS CRÔNICAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO E CUIDADOS DOMICILIARES

9125325
Código resumo

31/07/2023 21:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARCELO AUGUSTO FERRAZ RUAS DO AMARAL RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

MARCELO AUGUSTO FERRAZ RUAS DO AMARAL RODRIGUES | marceloruas@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante de pós graduação.

NATALIA LINDEMANN CAREZZATO | nahcarezzato@gmail.com | Universidade Federal de São Carlos | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | coautor

JORGE WILKER BEZERRA CLARES | jorge.wilker@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | coautor

MONIQUE ARAÚJO DE SOUZA CORDEIRO DE OLIVEIRA | marceloruas@hotmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | coautor

ELLEN MARCIA PERES | posenfclinicaueerj@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | professora

FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO | fatimahelena@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | professora

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) continua sendo a terceira principal causa de morte e incapacidade combinadas no mundo. O aumento da carga global está associado ao crescimento populacional, aumento da expectativa de vida e à exposição aos fatores de risco¹. Assim, nas próximas décadas, espera-se uma elevação na prevalência das sequelas crônicas decorrentes de AVE em idosos², incutindo grandes desafios para os profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de reabilitação e cuidados domiciliares. Nesse contexto, torna-se preponderante analisar a literatura científica sobre os cuidados direcionados a essa população, visando promover práticas baseadas em evidências. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica sobre os cuidados de enfermagem a pessoas idosas (65 anos ou mais) com sequelas crônicas de AVE (tempo de seqüela maior ou igual a 6 meses) no contexto dos serviços de reabilitação e cuidados domiciliares. **MÉTODOS:** Revisão de escopo elaborada em julho de 2023 norteada pelas diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI)³ e relatada através da declaração PRISMA-ScR. Com o auxílio de um bibliotecário, foram elencados os descritores (DECS/MESH) e pesquisadas as bases de dados: EMBASE, BDENF, LILACS, MEDLINE, Web of Science, SCOPUS, CINAHL e SCIELO. Foram considerados todos os tipos de estudos, sem limite temporal e sem restrições quanto ao idioma de publicação. A plataforma Rayyan⁴ foi utilizada para a triagem dos estudos. Três revisores participaram da seleção e análise das evidências publicadas. **RESULTADOS:** Foram incluídas 20 publicações que identificaram como cuidados de enfermagem: estimulação cognitiva, sensitiva e motora; educação em saúde e capacitação de pacientes/cuidadores/familiares; prevenção de complicações decorrentes de disfagia; acompanhamento do estado nutricional; desenvolvimento de estratégias de autogestão, autoeficácia e apoio emocional; avaliação e tratamento de disfunções vesicais; efetivação de ações de prevenção de quedas; gerenciamento do regime medicamentoso; promoção de um cuidado holístico; avaliação e auxílio das atividades de vida diária; estímulo ao engajamento de pacientes/familiares. **CONCLUSÕES:** Esta revisão ratificou que os cuidados ao idoso com sequelas crônicas de AVE

são multidimensionais, uma vez que abrangem os domínios físico, psicossocial, espiritual e ambiental. Os profissionais de enfermagem necessitam auxiliar e capacitar os pacientes, familiares/ cuidadores ao longo da neurorreabilitação, estimulando o engajamento dos envolvidos. A ausência de informações sobre a fase do AVE e a dificuldade de contato com alguns autores para o esclarecimento de dúvidas foram as principais limitações da pesquisa. IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE/ENFERMAGEM: A disseminação de práticas baseadas em evidências e a qualificação da equipe de enfermagem são cruciais para a oferta de serviços assistenciais de qualidade e atendimento às necessidades da população idosa no contexto da neurorreabilitação.

REFERÊNCIAS

- 1 - GBD 2019 Stroke Collaborators. Global, regional, and national burden of stroke and its risk factors, 1990-2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet Neurol.* 2021 Oct;20(10):795-820.
- 2 - Yousufuddin M, Young N. Aging and ischemic stroke. *Aging (Albany NY)*. 2019 May 1;11(9):2542-2544.
- 3 - Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors), *JBIM Manual for Evidence Synthesis*, JBI, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.globalhttps://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
- 4 - Mourad O, Hossam H, Zbys F, Ahmed E. Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews* (2016) 5:210, DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4.

DESCRIPTORES: Cuidados de Enfermagem, Acidente Vascular Cerebral, Saúde do Idoso

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/206489438235296663337565940573555536478>

SUBMETIDO POR: 9125325-Marcelo Augusto Ferraz Ruas A. Rodrigues em 31/07/2023 21:41

A INFLUÊNCIA DE UMA UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE FLUVIAL NO COTIDIANO DE RIBEIRINHOS DO AMAZONAS

1730054
Código resumo

15/09/2023 01:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCELO HENRIQUE DA SILVA REIS

TODOS OS AUTORES

MARCELO HENRIQUE DA SILVA REIS | reis.henrique.marcelo@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal de Saúde de Coari - Amazonas
JÉSSICA KAROLINE ALVES PORTUGAL | jessika.portugal@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia
SULYANE FERREIRA DA SILVA | enfa.sulyane@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal de Saúde de Coari - Amazonas
CRISTIANE COSTA REIS SILVA | cristianereisfb@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia
JOSÉ CARLOS FERREIRA PINHEIRO JUNIOR | josejr.enf@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal de Saúde de Coari - Amazonas
ABEL SANTIAGO MURI GAMA | abelsmg@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia

RESUMO

Introdução: Os ribeirinhos são povos tradicionais que residem nas proximidades dos rios em meio as florestas e enfrentam situações adversas causadas por mudanças climáticas, principalmente nos períodos de seca ou cheia das águas^{1,2}. Em busca de se adaptarem a essas condições ambientais, os ribeirinhos constroem suas moradias de modo a garantir maior segurança a depender das condições climáticas. Grande maioria dessa população vive em casas precárias, construídas de forma rústica a base de madeira e telhas de barro ou amianto. Essas limitações afetam consideravelmente o fornecimento de assistência à saúde de modo contínuo. Estudos realizados com populações ribeirinhas enfatizam as condições geográficas representam as principais barreiras para o provimento de saúde de qualidade, pois são empecilhos tanto para o deslocamento da população até o serviço de saúde mais próximo, quanto para as equipes de saúde, que por vezes se deparam com a falta de estrutura física adequada para atendimentos e realização de procedimentos, além das dificuldades para chegarem nas comunidades³. **Objetivo:** Relatar a influência que uma unidade móvel de saúde fluvial impactou na assistência em saúde de povos ribeirinhos do município de Coari-Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, obtido durante o acompanhamento de toda logística e apresentação de relatórios de uma Unidade Básica de Saúde Fluvial do município de Coari-Amazonas, entre dezembro de 2017 a agosto de 2023. Todas as informações foram cedidas por profissionais da saúde ribeirinha da Secretaria Municipal de Saúde local. **Resultados:** Neste intervalo foram realizados mais de 111.000 atendimentos multiprofissionais, destes, os resultados principais foram: maior cobertura dos exames citopatológicos das mulheres na faixa etária preconizada entre 25 a 64 anos, maior cobertura vacinal da população que vive mais isolada, garantia de atendimentos odontológicos para quem nunca teve acesso a esse serviço, realização de exames laboratoriais para diagnóstico imediato, além da intensificação dos serviços de prevenção, através de palestras educativas. **Conclusão:** Os comunitários que vivem na área ribeirinha do município possuem carências no acesso à saúde, educação, informação, dentre outras necessidades. O advento de uma unidade móvel fluvial trouxe grandes avanços

através da implementação e execução dos programas do Ministério da Saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Em áreas ribeirinhas, a enfermagem está a frente das equipes de saúde da família, sejam elas da zona urbana ou rural, neste sentido, enquanto enfermeiro gestor é fundamental reconhecer a peculiaridade dessa população específica, oferecendo um serviço humanizado e que consiga alcançar todas as faixas etárias, além disto, é primordial respeitar as heranças culturais dos ribeirinhos no que tange o cuidado com a saúde.

REFERÊNCIAS

1. Fraxe TJP, Pereira HS, Witkoski AC. Comunidades ribeirinhas amazônicas: modos de vida e uso dos recursos naturais. Manaus: EDUA; 2007.
2. Gama ASM, Fernandes TG, Pereira RC, Secoli SR, et al. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. Cad Saude Publica, 2018.
3. Reis MHS, Portugal JKA, Mariño JM, Barros WS, Dantas JS, Souza TTG, et al. O impacto do advento de uma Unidade Básica de Saúde Fluvial na assistência aos povos ribeirinhos do Amazonas. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020.

DESCRITORES: Atenção primária à saúde; População rural; Saúde coletiva.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/229835576629978903294797332753717964589>

SUBMETIDO POR: 4548637-Marcelo Henrique da Silva Reis em 15/09/2023 01:36

AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE ENTEROPARASIToses EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA

4548637
Código resumo

12/09/2023 01:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARCELO HENRIQUE DA SILVA REIS

TODOS OS AUTORES

MARCELO HENRIQUE DA SILVA REIS | reis.henrique.marcelo@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal de Saúde de Coari - Amazonas
JÉSSICA KAROLINE ALVES PORTUGAL | jessika.portugal@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia
ANANIAS FACUNDES GUIMARÃES | facundesanancias3@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amazonas
RODRIGO SILVA MARCELINO | marcelinosilva.rm45@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amazonas
MARIANA PAULA DA SILVA | marianapaula.mp@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amazonas
ABEL SANTIAGO MURI GAMA | abelsmg@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia

RESUMO

Introdução: Um dos maiores desafios para o sistema de saúde nas regiões remotas é a fixação de profissionais e repasses financeiros insuficientes para financiar as equipes de saúde, desconsiderando todo o contexto em que estão expostas, podendo implicar na garantia do acesso universal à saúde. Em áreas ribeirinhas da região Amazônica o saneamento básico e a utilização de água tratada para consumo são insatisfatórios, esses fatores fazem parte do cotidiano dos ribeirinhos e quando aliados às inadequadas condições de moradia corroboram com o processo de transmissão de diversos agravos, dentre eles, temos a ocorrência das doenças parasitárias intestinais ou enteroparasitoses, que representam um sério problema de saúde pública 1,2,3. **Objetivo:** Relatar as ações educativas focadas na prevenção de enteroparasitoses que foram realizadas em comunidades ribeirinhas do município de Coari - Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, obtido durante as viagens de atendimento da Unidade Básica de Saúde Fluvial do município de Coari, realizadas no ano de 2023. De janeiro a agosto, foram feitas 5 viagens de grande porte da unidade, com duração entre 15 a 20 dias, percorrendo mais de 130 comunidades rurais nesse período. As ações educativas tiveram como local de realização a área de lazer da UBSF, escolas e centros comunitários das comunidades, foram ministradas pela enfermeira da equipe em parceria com acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas e agentes comunitários de saúde locais. **Resultados:** Foi possível alcançar mais de 5.000 usuários durante as viagens, com faixa etária entre 05 a 93 anos. Além disso, ressaltasse a grande importância do profissional de saúde estar inserido nas escolas, principalmente nas áreas remotas e de difícil acesso, como é o caso das comunidades ribeirinhas, visto que nessas localidades há falta de informações e condições adequadas para uma vida saudável, sendo assim, o Programa Saúde na Escola (PSE) pode ser elencado como uma grande ferramenta do enfermeiro na prevenção de enteroparasitoses, considerando que o público mais acometido é o infantojuvenil e grande parcela destes estão dentro do ambiente escolar. **Conclusão:** Os comunitários que vivem na área ribeirinha do município possuem carências no acesso à saúde, educação, informação, dentre outras necessidades. As

ações educativas com foco na prevenção de enteroparasitoses mostraram grande importância, mas ainda são discretas, principalmente se considerarmos o elevado número de comunidades e área geográfica da região. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Espera-se que através da realização de ações educativas, os enfermeiros como líderes das equipes de Atenção Primária possam diminuir e prevenir os casos de infecção por enteroparasitoses em comunidades ribeirinhas, facilitando assim sua atuação profissional através da promoção, prevenção e recuperação da saúde dentro das áreas mais remotas do território nacional.

REFERÊNCIAS

1. Gama, ASM, Fernandes TG, Pereira RC, Secoli SR, et al. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. Cad Saude Publica, 2018.
2. Reis MHS, Portugal JKA, Campos GC, Pereira VS, Pinheiro Junior JCF, Germano SNF, et al. Características da população ribeirinha de um município do interior do Amazonas. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021.
3. Reis MHS, Portugal JKA, Mariño JM, Barros WS, Dantas JS, Souza TTG, et al. O impacto do advento de uma Unidade Básica de Saúde Fluvial na assistência aos povos ribeirinhos do Amazonas. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020.

DESCRITORES: População rural; Enfermagem; Enteropatias parasitárias.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/212155970131421725720163954325249017365>

SUBMETIDO POR: 4548637-Marcelo Henrique da Silva Reis em 12/09/2023 01:40

SAÚDE MENTAL E EVASÃO ESTUDANTIL: AS INTERFACES DO ABANDONO NO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

2336311
Código resumo

12/08/2023 11:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES

TODOS OS AUTORES

MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES | m.astres@ufpi.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

AMANDA ALVES DE ALENCAR RIBEIRO | dealencar.ribeiro@ufpi.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CAMYLLA LAYANNY SOARES LIMA | camyllalima@ufpi.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

KAYRON RODRIGO FERREIRA CUNHA | ikayron.kr@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

IOLANDA RODRIGUES ARAÚJO CARDOSO | iolandaraujo@ufpi.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

JEFFERSON ABRAÃO CAETANO LIRA | j.abraolira@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESUMO

Introdução: Estudos direcionados à análise motivacional para a evasão no ensino de pós-graduação são frequentemente voltadas aos contextos socioeconômicos. Contudo, motivos relacionados à saúde mental desses estudantes também podem ser fatores preditores para a evasão e, portanto, devem ser amplamente analisados e discutidos. **Objetivo:** reflexionar sobre a importância da análise crítica sobre a saúde mental como contexto motivador para o abandono estudantil no ensino de pós-graduação. **Métodos:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo elaborado com base na apreciação crítica de documentos científicos atualizados, que referenciaram delimitações direcionadas à saúde mental e à evasão universitária no âmbito da pós-graduação. **Resultados:** As análises mostraram a relação expressiva entre saúde mental e evasão. Em pesquisa, identificou-se que os alunos de pós-graduação de múltiplas áreas, além da saúde, apresentaram seis vezes mais chances de desenvolverem transtornos depressivos e/ou de ansiedade quando em comparação à população geral. Em acréscimo, discentes de doutorado em enfermagem relataram que a intenção de abandonar o curso está positivamente relacionada a problemas nas relações aluno/orientador e, em associação inversa, o apoio familiar/amigos aparece como um fator protetivo. **Conclusões e Implicações:** a formação de profissionais de qualidade é um compromisso social das universidades com a comunidade. A interrupção do processo de formação de profissionais em decorrência da evasão acadêmica resulta em impactos severamente prejudiciais (impactos orçamentários, educacionais e perda de profissionais qualificados). Entende-se que o diálogo sobre as interfaces da saúde mental e adoecimento psíquico nas áreas educacionais é um movimento indispensável do processo de formação de profissionais, pesquisadores e futuros educadores da saúde mental.

REFERÊNCIAS

- AMBIEL, R. A. M.; BARROS, L. O. Relações entre evasão, satisfação com escolha profissional, renda e adaptação de universitários. *Psicol. teor. prat.*, v. 20, n. 2, p. 254-267. São Paulo, 2018. <http://dx.doi.org/10.5935/1980-6906/psicologia.v20n2p254-267>
- ANDRÉ, Marli. Desafios da pós-graduação e da pesquisa sobre formação de professores. *Educação & Linguagem*, v. 10, n. 15, p. 43-59, 2007.
- CASANOVA, J. R. Abandono no ensino superior: modelos teóricos, evidências empíricas e medidas de intervenção. *Educa.: Teor. & Prat.*, v. 28, n.57, p. 05-22, jan-abr 2018. <http://dx.doi.org/10.18675/1981-8106.vol28.n57.p05-22>
- COSTA, O. S.; GOUVEIA, L.B. Modelos de retenção de estudantes: abordagens e perspectivas. *REAd. Rev. eletrôn. adm.* (Porto Alegre), v. 24, n. 3, p. 155- 182, set. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.226.85489>.
- COSTA, Everton Garcia da; NEBEL, Leticia. O quanto vale a dor? Estudo sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. *Polis. Revista Latinoamericana*, n. 50, 2018.
- FARO, André. Estresse e estressores na pós-graduação: estudo com mestrands e doutorandos no Brasil. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 29, p. 51-60, 2013.
- FREITAG, Vera Lucia et al. O cotidiano de pós-graduandos stricto sensu em enfermagem de uma universidade federal: relato de experiência. *Revista Contexto & Saúde*, v. 16, n. 30, p. 3-13, 2016.
- GOMES, Lucélia Maria Lima da Silva et al. Saúde mental na universidade: ações e intervenções voltadas para os estudantes. *Educação em Revista*, v. 39, p. e40310, 2023.
- LEVECQUE, Katia et al. Work organization and mental health problems in PhD students. *Research policy*, v. 46, n. 4, p. 868-879, 2017.
- MARTINS, Bianca Gonzalez et al. Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse: propriedades psicométricas e prevalência das afetividades. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 68, p. 32-41, 2019.
- MILICEV, Jelena et al. Evaluating mental health and wellbeing of postgraduate researchers: Prevalence and contributing factors. *Current Psychology*, v. 42, n. 14, p. 12267-12280, 2023.
- NAGY, Gabriela A. et al. Burnout and mental health problems in biomedical doctoral students. *CBE—Life Sciences Education*, v. 18, n. 2, p. ar27, 2019.

DESCRITORES: Saúde mental. Evasão escolar. Educação de pós-graduação em enfermagem.

SUBMETIDO POR: 7034659-MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES em 12/08/2023 11:13

SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE PÓS-GRADUANDOS STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM

7034659
Código resumo

11/08/2023 17:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES

TODOS OS AUTORES

MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES | m.astres@ufpi.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

ROSILANE DE LIMA BRITO MAGALHÃES | rosilane@ufpi.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

AMANDA ALVES DE ALENCAR RIBEIRO | dealencar.ribeiro@ufpi.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CAMYLLA LAYANNY SOARES LIMA | camyllalima@ufpi.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

MARIA DAS GRAÇAS DE MELO SOUSA | maria.melo.s@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

JEFFERSON ABRAÃO CAETANO LIRA | j.abraolira@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESUMO

Introdução: Diversas circunstâncias estressoras têm sido associadas a potenciais riscos de comprometimento da saúde mental e dos vários domínios que integram a qualidade de vida. Na pós-graduação, com destaque para a Enfermagem, alunos com maiores dificuldades em conciliar seus cursos com as demandas profissionais e/ou pessoais apresentam redução expressiva dos indicadores em todos os domínios que compõem a qualidade de vida. **Objetivo:** propor a discussão crítico-reflexiva sobre a interrelação entre saúde mental e qualidade de vida entre estudantes de pós-graduação stricto sensu em enfermagem. **Métodos:** estudo teórico-reflexivo, construído com base na leitura crítica de artigos científicos e com delimitação de conteúdo direcionada à saúde mental e ao comprometimento da qualidade de vida de pós-graduandos em enfermagem. **Resultados:** as implicações na saúde mental e na qualidade de vida estão interrelacionadas e se associam a contextos de esgotamento físico e/ou psicológico, com destaque para as alterações na qualidade do sono. A privação do tempo de sono tem sido associada às extensas demandas acadêmicas e à dificuldade na conciliação com demandas sociais e pessoais do alunato. Em associação, muitos estudantes fazem uso de substâncias estimulantes para permanecerem acordados. Pela facilidade de acesso e conhecimento dessas substâncias, a enfermagem pode ter maior risco frente a essas situações e, em casos de abuso, maior comprometimento da saúde mental e da qualidade de vida. **Conclusões e Implicações:** o adoecimento mental impacta diretamente na qualidade de vida dos estudantes, levando inclusive ao risco de afastamento de seus cursos de mestrado ou doutorado, o que também representa uma perda significativa de recursos humanos qualificados para a enfermagem. Discussões crítico-reflexivas como esta podem auxiliar no planejamento de estratégias viáveis que considerem o ambiente institucional acadêmico como um espaço para a promoção da saúde mental.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Lidiane Aparecida. O que é e como alcançar a qualidade de vida? Boletim Goiano de Geografia, v. 40, n. 1, 2020.
- AMADEU, João Rafael; JUSTI, Mirella Martins. Qualidade de vida de estudantes de graduação e pós-graduação em Odontologia. Archives of Health Investigation, v. 6, n. 11, 2017.
- CARLOTTO, Rodrigo Carvalho; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira; DIAS, Ana Cristina Garcia. Adaptação acadêmica e coping em estudantes universitários. Psico-USF, v. 20, p. 421-432, 2015.
- CESAR, Flaviane Cristina Rocha et al. Estressores da pós-graduação: revisão integrativa da literatura. Cogitare Enfermagem, v. 23, n. 4, 2018.
- CESAR, Flaviane Cristina Rocha et al. Qualidade de vida de mestrandos e doutorandos em saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, 2021.
- CISCON-EVANGELISTA, Mariane Ranzani; SOUZA, Mariane Lima; MENANDRO, Paulo Rogério Meira. Agradecimentos: dificuldades, conquistas e rede social de apoio de estudantes de Pós-Graduação stricto sensu. Revista da SPAGESP, v. 16, n. 1, p. 12-27, 2015.
- CORTELA, Beatriz Saleme Corrêa; BRITO, Talamira Taita Rodrigues; MALHEIRO, João Manuel da Silva. Um estudo sobre a qualidade de vida de alunos de pós-graduação na área de Ensino: impactos e possíveis desdobramentos. Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas, v. 18, n. 41, p. 220-236, 2022.
- GALDINO, Maria José Quina et al. Burnout, workaholism e qualidade de vida entre docentes de pós-graduação em enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, v. 34, eAPE00451, 2021.
- WHITE, Naomi et al. The mental labyrinth of postgraduate research: a qualitative study of postgraduate mental health and wellbeing and the impact of the supervisory relationship. Higher Education, p. 1-16, 2023.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (WHOQOL). In: Orley J, Kuyken W, editors. Quality of life assessment: international perspectives. Berlin: Springer Verlag. 1994. p. 41-60.

DESCRITORES: Qualidade de vida. Esgotamento psicológico. Educação de pós-graduação em enfermagem.

SUBMETIDO POR: 7034659-MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES em 11/08/2023 17:51

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO AUDITOR FRENTE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, SEGURANÇA DO PACIENTE E SAÚDE DO TRABALHADOR

6533381
Código resumo

17/09/2023 14:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MÁRCIA CARNEIRO FLORÊNCIO

TODOS OS AUTORES

MÁRCIA CARNEIRO FLORÊNCIO | marciaflorencio.saude@gmail.com | . | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal de Ipanema

RESUMO

A qualidade é fundamental, e não poderia ser mais exigente em se tratando da saúde do trabalhador, da saúde do paciente e dos serviços oferecidos pelas empresas, instituições e operadoras de plano de saúde. O setor da saúde é complexo, que envolvem tomadas de decisões, muitas vezes difíceis, são baseados em processos contínuos, uma boa prática baseada em evidências científica e fundamentados, garantindo um trabalho sistemático e organizado. O enfermeiro tem como sua finalidade, identificar as deficiências, orientar, normatizar, disciplinar, capacitar, racionalizar, simplificar as glosas e gastos desnecessários, fiscalizar a assistência prestada como também as condições de segurança e periculosidade da empresa, efetuando observações nos locais de trabalho, além de tantas outras ações.

Essas qualificações fazem com que a auditoria de enfermagem seja singular, justa com os valores cobrados além de conseguir uma diminuição de glosas, diminuição de riscos para a saúde do trabalhador e qualidade de atendimento, com isso procurou-se investigar e compreender, sobretudo, a importância dos enfermeiros frente aos serviços de saúde, segurança do paciente e trabalhador, tendo como proposta um estudo bibliográfico, por meio de análise de fontes inseridas na Biblioteca Eletrônica Científica como a Scielo de língua portuguesa e estrangeira, Google acadêmico, revistas científicas e COREN. Observando –se então um consenso entre os autores, cujos textos foram analisados, sobre a importância da qualidade na auditoria em saúde e a relevância do enfermeiro frente a este processo, fazendo entender o impacto que a Acreditação hospitalar causa nas instituições de saúde, tanto para a equipe multidisciplinar frente aos processos, quanto para os que usam esses serviços, tendo como maior desafio das instituições oferecer mais credibilidade e confiança para os clientes/pacientes, proporcionando um atendimento seguro, humanizado, eficaz e organizado para toda a população. Os gestores de hospitais estão buscando melhoria no atendimento prestado à sociedade, assim como a satisfação dos mesmos, em busca de aprimoramento desses processos, sendo a Acreditação hospitalar hoje uma necessidade, concluído que é uma ferramenta utilizada mundialmente, em alguns países a adesão é obrigatória pelo governo e outros países a adesão é voluntária, tendo o objetivo de reduzir os riscos à saúde dos pacientes/clientes, garantindo um atendimento seguro, humanizado e de qualidade. Sendo assim toda a instituição de saúde deve ter seu plano de processos, ações e acompanhamentos dos indicadores para que consigam superar expectativas em um grau de excelência.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Jocélio Matos; IVO, Olguimar Pereira. Auditoria em enfermagem como ferramenta para aperfeiçoamento da assistência: notas bibliográficas. Revista Integrart, v. 1, n. 1, 2017. Disponível em: http://ep01.fainor.com.br/revista_integrart/index.php/integrart/article/view/27. Acesso em: 24 Junho. 2019.

ANDREOTTI, Ezequiel Teixeira et al. Auditoria concorrente de enfermagem em prestadores de assistência à saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Revista de Administração em Saúde*, v. 17, n. 68, 2017. Disponível em: <http://www.cqh.org.br/ojs-4.8/index.php/ras/article/view/41>. Acesso em: 24 Junho.2019.

BARROSO, Thaiza Silva. A importância do relato na evolução de enfermagem para a auditoria. *Acta Biomédica Brasiliensis*, v. 7, n. 2, p. 39-49, 2016. BAZZANELLA, Neivo. A auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado. *Caderno Saúde e Desenvolvimento*, v. 3, n. 2, p. 50- 65, 2013.

BORGES, Flávia Fernandes Dias et al. Importância das anotações de enfermagem segundo a equipe de enfermagem: implicações profissionais e institucionais. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*, v. 7, 2017. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1147>. Acesso em: 24 Junho. 2019.

CAMELO, Sílvia Helena Henriques et al. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. *Revista eletrônica de Enfermagem*, v. 11, n. 4, p. 1018-25, 2009. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=importancia+do+enfermeiro+auditor&oq=importancia+do+enf+ermeiro+. Acesso em: 24 Junho. 2019.

CECCON, Roger Flores et al. Enfermagem, auditoria e regulação em saúde: um relato de experiência. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 17, n. 3, p. 695-704, 2013.

CHANIN, Carlo do Amaral. Avaliação do sistema de pontuação e da validade preditiva de um método de auditoria de sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. 2011.

COSTA, Maria Suêda et al. Auditoria em enfermagem como estratégia de um marketing profissional. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 57, n. 4, p. 497-499, Aug. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000400024&lang=pt. Acesso em: 24 Junho. 2019.

COSTA, Maria Suêda et al. Auditoria em enfermagem como estratégia de um marketing profissional. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 57, n. 4, p. 497-499, 2004.

DA COSTA, Luciana Pertille; FOSSATTI, Paulo. Capacitação do Enfermeiro Auditor na Gestão em Saúde: Importância e Realidade. *RAHIS*, v. 12, n. 2, 2015. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/rahis/article/view/2414>. Acesso em: 24 Junho. 2019.

DA SILVA RIBEIRO, Bruno; DA SILVA, Maury Chaves. Auditoria de enfermagem e sua importância no ambiente hospitalar uma revisão de literatura. *Revista de Enfermagem da FACIPLAC*, v. 2, n. 2, 2016. Disponível em: <http://revista.faciplac.edu.br/index.php/REFACI/article/view/269>. Acesso em: 24 Junho. 2019.]

DA SILVA RIBEIRO, Bruno; DA SILVA, Maury Chaves. Auditoria de enfermagem e sua importância no ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. *Revista de Enfermagem da FACIPLAC*, v. 2, n. 2, 2016. DE OLIVEIRA JR, Nery José; CARDOSO, Kássia Eliza. O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar. *Revista de Administração em Saúde*, v. 17, n. 68, 2017. Disponível em: <http://cqhq.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/52>. Acesso em: 24 Junho. 2019.

DELLA GIUSTINA, Kelli Pazeto; CUNHA, Karla Pickler; GHIZONI, Maiara Wessling. Atuação do enfermeiro que pratica auditoria hospitalar em um hospital de grande porte da região sul de Santa Catarina. *Revista Ciência & Cidadania*, v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <http://periodicos.unibave.net/index.php/cienciaecidadania/article/view/21>. Acesso em: 24 Junho. 2019.

DIAS, Teresa Cristina Lyporage e cols. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. *Rev. bras. enferm.* Brasília, v. 64, n. 5, p. 931-937, out. 2011. Disponível em : http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000500020&lang=pt. Acesso em: 24 Junho. 2019.

DORNE, Juliane; HUNGARE, Jaqueline Volpato. Conhecimentos teóricos de auditoria em enfermagem. *Revista UNINGA Review*, v. 15, n. 1, p. 8-8, 2017. Disponível em : <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/738>. Acesso em: 24 Junho. 2019.

FARACO, Michel Maximiano; ALBUQUERQUE, Gelson Luiz de. Auditoria do método de assistência de enfermagem. *Rev. bras. enferm.* Brasília, v. 57, n. 4, p. 421-424, agosto de 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000400007&lang=pt. Acesso em: 24 Junho. 2019.

FERREIRA, Tânia S et al. Auditoria de enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares. *Aquichan, Bogotá*, v. 9, n. 1, p. 38-49, Jan. 2009. Disponível em : http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972009000100004&lang=pt. Acesso em: 24 Junho. 2019.

GROSSI, Luciane Mandia; PISA, Ivan Torres; MARIN, Heimar de Fátima. Onoaudit: desenvolvimento e vistoria de aplicativo para pátios auditores. *Acta paul. enferm.* São Paulo, v. 27, n. 2, p. 179-185, abril de 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000200015&lang=pt. Acesso em: 24 Junho. 2019.

MORAIS, Camila Guilherme Xavier et al. Registros de enfermagem em prontuário e suas implicações na qualidade assistencial segundo os padrões de acreditação o hospitalar: um novo olhar da auditoria. *Revista Acreditação*, v. 5, n. 9, p. 64-84, 2015. Disponível em : <http://ojs.cbacred.org.br/index.php/Acred01/article/view/205>. Acesso em: 24 Junho. 2019.

PINTO, Karina Araújo; MELO, Cristina Maria Meira de. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 671-678, set. De 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000300017&lang=pt. Acesso em: 24 Junho. 2019.

SCARPARO, Ariane Fazzolo et al. Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 85-92, Mar. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000100010&lang=pt. Acesso em: 24 Junho. 2019.

SCARPARO, Ariane Fazzolo; FERRAZ, Clarice Aparecida. Nursing audit: identifying notions and method. *Revista brasileira de enfermagem*, v. 61, n. 3, p. 302-305, 2008.

SEGATELI, Taísa Naila. A Atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, v. 7, n. 4, p. 43-56, 2016. Disponível em: <https://www.uninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/353>. Acesso em: 24 Junho. 2019.

SEIXAS, Luana Machado; OLIVEIRA, Larissa Senne; ZAMBERLAN, Claudia. Auditoria em enfermagem na capacitação da equipe de saúde. *Disciplinarum Scientia | Saúde*, v. 16, n. 1, p. 19-25, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/1104>. Acesso em: 24 Junho. 2019.

SILVA, Ana Ignácio; RODRIGUES, Jaqueline Dias; PIRES, Mariinha Andrade. O papel do enfermeiro na auditoria de enfermagem. *Revista Ciência e Sociedade*, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em: <http://revistapuca.estacio.br/index.php/cienciaesociedade/article/viewArticle/2070>. Acesso em: 24 Junho. 2019.

SILVA, Jaira Santos. Audit in health: a new paradigm in the quality of nursing care/Auditoria em saúde: um novo paradigma na qualidade da assistência de enfermagem/Auditoria en salud: un nuevo paradigma en la calidad de los cuidados Jde enfermería. *Revista de Enfermagem da UFPI*, v. 4, n. 2, p. 130-4, 2015.

SILVA, Maria Verônica Sales da et al. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 65, n. 3, p. 535-538, June 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000300021&lang=pt. Acesso em: 24 Junho. 2019.

VIANA, Carla Denise et al. Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência. *Texto & contexto enfermagem*. Florianópolis. Vol. 25, n. 1 (2016), p. e3250014, 2016. Disponível em : <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/141488>. Acesso em: 24 Junho. 2019.

DESCRITORES: Auditoria em saúde, Segurança do trabalhador e Qualidade dos serviços.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/121006500015722492550885718432717317471>

SUBMETIDO POR: 8333199-Márcia Carneiro Florêncio em 17/09/2023 14:49

ESTRESSE - SINDROME DE BURNOUT DESPERTA O SUICIDIO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

8333199
Código resumo

17/09/2023 14:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MÁRCIA CARNEIRO FLORÊNCIO

TODOS OS AUTORES

MÁRCIA CARNEIRO FLORÊNCIO | marciaflorencio.saude@gmail.com | . | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal de Ipanema

RESUMO

A classe da enfermagem vive décadas uma pressão, com prazos e metas para a realização de suas tarefas, sobrecarga de trabalho, carga horária extensa, número reduzido de profissionais de saúde, plantão noturno, falta de conhecimento da equipe multidisciplinar, e do próprio público, sofre agressões verbais, físicas, tem baixa remuneração, tem que lidar com número excessivo de pacientes, recursos escassos, falta de suporte institucional, além de vários outros fatores que levam o profissional de saúde a um nível de estresse, um esgotamento físico e mental diagnosticado como Síndrome de Burnout, diante desse fato, procurou-se investigar e compreender, sobretudo, a saúde mental e os fatores que estão influenciando os profissionais de saúde ao suicídio. Este trabalho teve como proposta um estudo bibliográfico, descritivo por meio de análise de fontes inseridas na Biblioteca Eletrônica Científica como a Scielo de língua portuguesa e estrangeira, jornais eletrônicos de grande circulação, decreto legislativo, portaria, revistas científicas, COREN, COFEN, OMS, GOV.BR, OPAS. Foi verificado que existe consenso entre os autores, cujos textos e banco de dados foi analisados. Todos os fatores estão interligados relacionados como: Estresse, Síndrome de Burnout e Depressão. Em 2022, foram 16.262 registros, uma média de 44 por dia. Em 2021, foram 14.475 suicídios. As taxas variam entre países, regiões e entre homens e mulheres a cada ano, mais de 700 mil pessoas tiram a própria vida no mundo. Isso representa, em média, um caso a cada 40 segundos. É a quarta maior causa de morte em jovens entre 15 e 29 anos. Homens apresentam um maior risco de morte por suicídio em relação às mulheres, mulheres apresentam maiores prevalências de ideação e tentativas de suicídio. Idosos de 60 anos ou mais 7%, jovens de até 19 anos 11%, adultos de 20 a 59 anos 82%. Precisamos estar atento aos sinais, um olhar vago, um sorriso discreto, um andar silencioso, uma desculpa para estar só, um abraço distante, um aperto de mão rápido, estudo em excesso, trabalho em excesso, falta de sono ou sono demais, brigas do nada, lágrimas sem motivos aparente, o batom que usava não se usa mais, um capricho na roupa que não se vê mais, um perfume de costume que não se sente mais e tantos outros. Tudo é questionado, tudo na vida deve ser observado, pessoas passam mais tempo observando a si mesmas do que ao seu redor, e muitos desses sinais são um pedido de ajuda involuntário. Olhem para mim! Me ajudem! Esses sinais são ignorados pela arrogância, ignorância do mundo que ainda vivemos. Mesmo que diante de tantos estudos, mesmo diante de tantas evidências, de formas de prevenção e ajuda, ainda assim é ignorado pela consciência de muitos. Os fatos nos mostram e nos evidenciam, precisamos estar atentos, o tempo todo, todo o tempo para que não somente possamos ajudar, mas também nos ajudar e evitar que o suicídio não apenas desperte, mas também não acorde entre nós.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Amanda. Técnica de enfermagem encontrada morta em banheiro na UPA Universitário. Topmídia news. Mato Grosso do Sul. 15 Abril. 2017. Disponível em: <https://www.topmidianews.com.br/policia/tecnica-de-enfermagem-e-encontrada-morta-em-banheiro-na-upa/67601/>. Acesso em 06 Junho. 2019.
- AQUINO, Bruna; NUCCI, Renan. Técnico de enfermagem é encontrado morto no banheiro da Santa Casa. Ao lado do corpo, foi encontrado um frasco de remédio e uma seringa. Correio do estado. Campo Grande, 25 Janeiro. 2019. Disponível em: <https://www.correiodoestado.com.br/cidades/tecnico-de-enfermagem-e-encontrado-morto-no-banheiro-da-santa-casa/345901/>. Acesso em 06 Junho. 2019.
- BERTOLETE, José Manoel e FLEISCHMANN, Alexandra. Suicídio e diagnóstico psiquiátrico: uma perspectiva mundial. *Psiquiatria mundial: revista oficial da World Psychiatric Association (WPA)*. EUA, v.1(3), outubro. 2002. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1489848/>. Acesso em: 19 Maio. 2019.
- BLANCA-GUTIERREZ, J.J.; ARIAS-HERRERA, A.. Síndrome de burnout en personal de enfermería: asociación con estresores del entorno hospitalario, Andalucía, España. *Enferm. univ, México*, v. 15, n. 1, p. 30-44, marzo 2018. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-70632018000100030&lang=pt. Acesso em: 19 Junho. 2019.
- BRASIL. Decreto 3.048/99 de 6 de Maio de 1999. Aprova o Regulamento da Previdência Social, e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Brasília*, 6 maio. 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3048compilado.htm. Acesso em 25 Maio. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.479, 18 de Dezembro de 2017. Institui Comitê para a elaboração e operacionalização do Plano Nacional de Prevenção do Suicídio no Brasil. *Diário oficial da União, Brasília*. 18 dezembro. 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3479_22_12_2017.html. Acesso em: 18 Junho. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria No 3.491, de 18 de dezembro de 2017. Institui incentivo financeiro de custeio para desenvolvimento de projetos de promoção da saúde, vigilância e atenção integral à saúde direcionados para prevenção do suicídio no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde (SUS), a onerarem o orçamento de 2017. *Brasília*. 18 dezembro. 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3491_22_12_2017.html. Acesso em: 18 Junho. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.876, de 14 de Agosto de 2006. Institui Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, a ser implantadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. *Diário oficial da União, Brasília*. 14 agosto. 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt1876_14_08_2006.html. Acesso em: 18 Junho. 2019.
- COFEN. Conselho federal de Enfermagem. Vamos conversar sobre a saúde mental. 8 março. 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/vamos-conversar-sobre-saude-mental_61119.html. Acesso em: 18 Junho. 2019.
- COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Saúde mental dos profissionais de enfermagem é destaque de boletim. Sobrecarga e violência afetam Saúde Mental dos profissionais de Enfermagem. 32ª edição, 8 fev. 2019. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/saude-mental-dos-profissionais-de-enfermagem-e-destaque-de-boletim_68628.html. Acesso em: 18 Junho. 2019.
- COREN. Conselho regional de Enfermagem. Enfermagem é uma das principais classes a sofrer com o suicídio; diálogo pode ser a solução. 21 Julho. 2017. Disponível em: http://ms.corens.portalcofen.gov.br/enfermagem-e-uma-das-principais-classes-a-sofrer-com-o-suicidio-dialogo-pode-ser-a-solucao_11421.html. Acesso em: 18 Junho. 2019.
- CRUZ, Sílvia Portero de la et al. Fatores relacionados à probabilidade de sofrer problemas de saúde mental em profissionais de emergência. *Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto*, v. 27, e3144, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100331&lang=pt. Acesso em: 18 Junho. 2019.
- JORNAL CORREIO DO VALE. Enfermeira tira a própria vida dentro do hospital de base em Rondônia. Região Online. Rondônia, 01 Março. 2019. Disponível em: <http://regiaoonline.com/enfermeira-tira-a-propria-vida-dentro-do-hospital-de-base-em-rondonia/>. Acesso em 06 Junho. 2019.
- KEMPFER, Ângela; HENRI, Guilherme. Após morte de enfermeira, colegas cobram menos carga horária no HR. Categoria quer que carga horária de plantões seja reduzida pela metade, de 60 para 30 horas. *Campo Grande News, Campo Grande MS*, 07 Janeiro. 2019. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/apos-morte-de-enfermeira-colegas-cobram-menos-carga-horaria-no-hr>. Acesso em 06 Junho. 2019.

OLIVEIRA de Gilson. Técnica em enfermagem morre após injetar dose de medicamento controlado. SE notícias. Sergipe. 10 Dezembro.2016. Disponível em:<https://paripiranguense.com/noticia/87/enfermeira-do-hospital-regional-comete-suicidio-em-lagarto>. Acesso em: 18 Junho. 2019.

OUCHANA, Giselle. Morte de enfermeira dentro de hospital em Duque de Caxias é investigada. Extra. Rio de Janeiro, 03 Março. 2019. Disponível em: <https://extra.globo.com/casos-de-policia/morte-de-enfermeira-dentro-de-hospital-em-duque-de-caxias-investigada-23496018.html>. Acesso em 06 Junho. 2019.

OPAS. Organização pan-americana de saúde. Uma em cada 100 mortes ocorre por suicídio, revelam estatísticas da OMS. 17 de Jun 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2021-uma-em-cada-100-mortes-ocorre-por-suicidio-revelam-estatisticas-da-oms>. Acesso em: 1 de Dezembro de 2022.

POCINHO, Margarida; PERESTRELO, Célia Xavier. Um ensaio sobre burnout, engagement e estratégias de coping na profissão docente. Educ. Pesqui. São Paulo, v.37, n. 3, p. 513-528, dez. 2011. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022011000300005&lng=pt&nrm=iso> .Acesso em 25 Maio. 2019.

POLETO, Nelo Augusto et al . Síndrome de Burnout em gestores municipais da saúde. Cad. saúde colet., Rio de Janeiro , v. 24, n. 2, p. 209-215, June 2016. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2016000200209&lang=pt. Acesso em: 19 Junho. 2019.

PORT TV SÃO FRANCISCO. Enfermeira é encontrada morta em banheiro de unidade de saúde em Juazeiro, no norte da Bahia. Profissional foi sepultada na capital baiana nesta segunda-feira (26). Polícia Civil apura caso. globo.com. Bahia, 26 Março.2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/enfermeira-e-encontrada-morta-em-banheiro-de-unidade-de-saude-em-juazeiro-no-norte-da-bahia.ghtml>. Acesso em: 18 Junho.2019.

RAZZOUK, Denise. Por que o Brasil deveria priorizar o tratamento da depressão na alocação dos recursos da Saúde?. Epidemiol. Serv. saúde, Brasília , v. 25, n. 4, p. 845-848, dez. 2016 . Disponível em:http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000400845. Acesso em: 18 Junho. 2019.

REDAÇÃO 24 HORAS NEWS. Enfermeira do pronto socorro de Cuiabá comete suicídio. 24 horas news. Cuiabá , 24 Março. 2019. Disponível em:<https://www.24horasnews.com.br/noticia/enfermeira-do-pronto-socorro-de-cuiaba-comete-suicidio.html>. Acesso em: 18 Junho.2019.

REDAÇÃO. Técnica de enfermagem é encontrada morta em hospital de Porto Velho. A notícia agora. Rondônia, 21 Março. 2019. Disponível em:<http://www.anoticiagora.com.br/tecnica-de-enfermagem-e-encontrada-morta-em-hospital-de-porto-velho/>. Acesso em 06 Junho, 2019.

REDAÇÃO. (Tempo real) Deprimida com mais de 3 meses de atraso do salário, a enfermeira da UPA de Rio Verde comete suicídio. Goiás 24 horas. Goiás, 11 Março. 2019. Disponível em: <https://goias24horas.com.br/89527-tempo-real-deprimida-com-mais-de-3-meses-de-atraso-do-salario-enfermeira-da-upa-de-rio-verde-comete-suicidio/>. Acesso em 06 Junho. 2019.

RIBEIRO, Renata Perfeito e cols. Prevalência de Síndrome Metabólica no pessoal de enfermagem e sua associação com estresse ocupacional, ansiedade e depressão. Rev. Latino-Am. Enfermagem , Ribeirão Preto, v. 23, n. 3, p. 435-440, junho de 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000300435&lang=pt. Acesso em: 19 Junho. 2019.

SANCHES, Vinícius Santos et al . Burnout e Qualidade de Vida em uma Residência Multiprofissional: um Estudo Longitudinal de Dois Anos. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 40, n. 3, p. 430-436, Sept. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000300430&lang=pt. Acesso em: 18 Junho.2019.

SANTOS, Ana Flavia dos; SANTOS, Manoel Antônio dos. Estresse e Burnout no Trabalho em Oncologia Pediátrica: Revisão Integrativa da Literatura. Psicol. cienc. prof. Brasília, v. 35, n. 2, p. 437-456, junho de 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000200437&lng=pt&lng=pt. Acesso em: 25 Maio. 2019.

SANTOS, Anelise Schaurich dos et al . CONTEXTO HOSPITALAR PÚBLICO E PRIVADO: IMPACTO NO ADOECIMENTO MENTAL DE TRABALHADORES DA SAÚDE. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro , v. 15, n. 2, p. 421-438, Aug. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462017000200421&lang=pt. Acesso em: 19 Junho. 2019.

Secretaria de Vigilância em Saúde .Ministério da Saúde. Agenda de ações com estratégias para Vigilância e Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde no Brasil 2017-2020. Brasília, 1º edição. 2017. Disponível em:https://www.neca.org.br/wp-content/uploads/cartilha_agenda-estrategica-jpublicada.pdf. Acesso em: 18 Junho. 2019.

Secretaria de Vigilância em Saúde .Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: Suicídio. saber, agir, e prevenir. Brasil, v.48, n.30. 2017. Disponível em:<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/21/2017-025-Perfil-epidemiologico-das-tentativas-e-obitos-por-suicidio-no-Brasil-e-a-rede-de-atencao-a-saude.pdf>. Acesso em: 18 Junho.2019.

SILVA, Darlan dos Santos Damásio et al . Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 49, n. 6, p. 1023-1031, Dec. 2015. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0080-62342015000601023&script=sci_arttext&lng=pt. Acesso em: 18 Junho. 2019.

SILVA, Darlan dos Santos Damásio et al . Depression and suicide risk among nursing professionals: an integrative review. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 49, n. 6, p. 1023-1031, Dec. 2015 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000601023&lang=pt. Acesso em: 19 Junho. 2019.

SILVA, Darlan dos Santos Damásio et al . Depression and suicide risk among nursing professionals: an integrative review. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v.49, n. 6, p. 1023-1031, Dec. 2015 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000601023&lng=en&nrm=iso. Acesso em 25 Maio. 2019.

DESCRITORES: Estresse, Síndrome de Burnout e Depressão.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56995367388307760860202637812494362538>

SUBMETIDO POR: 8333199-Márcia Carneiro Florêncio em 17/09/2023 14:00

TECNOLOGIA DIGITAL NO FORMATO DE JOGO PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA

5812021
Código resumo

31/07/2023 14:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: MARCIA DAL BEM CHEROBINI

TODOS OS AUTORES

MARCIA DAL BEM CHEROBINI | marcinhacherobini@gmail.com | Universidade Franciscana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Universitário de Santa Maria
CLÁUDIA ZAMBERLAN | czamberlan23@gmail.com | Universidade Franciscana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Franciscana

RESUMO

Objetivou-se relatar a produção de uma tecnologia digital no formato de jogo digital para prevenção das infecções sexualmente transmissíveis na adolescência. As etapas para o desenvolvimento do jogo digital fundamentaram-se na metodologia de construção de jogos digitais proposta por Heather Maxwell Chandler, com quatro fases: pré-produção, produção, testes e pós-produção. Participaram da construção pesquisadores, equipe técnica, equipe de saúde da atenção primária e docentes estes últimos com sugestões por meio de pesquisa prévia. As três fases iniciais resultaram num protótipo do jogo digital. Na fase do teste de usabilidade deu-se a validação do plano por meio de simulação digital intuitiva, pelas pesquisadoras e técnicos da equipe desenvolvedora os quais percorreram todas as áreas de fluxo do protótipo, no sentido de averiguar inconsistências operacionais e/ou pedagógicas. Como tecnologia educativa, o jogo é capaz de possibilitar discussões acerca da prevenção das infecções sexualmente transmissíveis na adolescência pois fomenta raciocínio crítico reflexivo, para a educação em saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cuidando de Adolescentes: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- 2 Schwieger D, Ladwig C. Reaching and Retaining the Next Generation: Adapting to the Expectations of Gen Z in the Classroom. Information Systems Education Journal, 2018;16 (3): 45-54.
- 3 Azevedo, AEBI. et al. Guia Prático de Atualização: Prevenção da gravidez na Adolescência. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2019.
- 4 Linne, J. Duas gerações de nativos digitais. Revista Intercom-Brasileira de Ciências da Comunicação, 2014; 37(2) <https://doi.org/10.1590/1809-584420149>
- 5 Guerim CS, Priotto EMT, Moura FC. Geração Z: A influência da tecnologia nos hábitos e características de adolescentes. Revista Valore, Volta Redonda, 2018; 3:726-734.
- 6 Campeiz AF. et al. A escola na perspectiva de adolescentes da geração Z. Revista Eletrônica de Enfermagem, 2017; 19:a58. Disponível em: <http://doi.org/10.5216/ree.v19.45666>
- 7 Domingues NA, Tibes CM, Westim UM, Dias JD, Zem-Mascarenhas SH, Fonseca LM. Virtual computer simulation in nursing education. Rev Enferm UFPI, 2017; 6 (4):70-4.

8 Haag BK. et al. Enfermagem em saúde da comunidade: possibilidade empreendedoras e transformadoras. In: Backes DS; Ilha, S.; Colomé, J.S. (org.). Evidências empreendedoras na enfermagem: Ensino pesquisa e extensão. Santa Maria, RS: Universidade Franciscana (UFN), 2019, p.257.

9 Chandler H M. Manual de produção de jogos digitais. 2a ed. Porto Alegre: Bookman; 2012.

10 Golberg A. et al. A Systematic Review of Serious Games in Training Health Care Professionals. Simul Healthc, 2016;v 11 (1):41-51.

11 Lara LAS. Sexualidade na adolescência. Femina, 2019; 47(4):194-212.

12 Pirotta KCM et al. Programas de orientação sexual nas escolas: uma análise das lacunas na implementação de políticas públicas a partir da percepção dos alunos da rede municipal de ensino de São Paulo. RG & PP, 2013; 3(1):190-210.

13 Furlanetto MF, Marin AH, Gonçalves TR. Acesso e qualidade da informação recebida sobre sexo e sexualidade na perspectiva adolescente. Estudos e Pesquisas em Psicologia, Rio de Janeiro, 2019; 19 (3): 644-664.

DESCRITORES: Adolescentes; Educação em saúde; Jogos digitais; Sexualidade; Escola

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/136892258661530451895682287667830073396>

SUBMETIDO POR: 1639016-CLAUDIA ZAMBERLAN em 31/07/2023 14:53

TELEMONITORAMENTO PARA ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM DOS PACIENTES QUE NECESSITAM DE CATETERISMO VESICAL INTERMITENTE

3295312
Código resumo

25/07/2023 13:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARCIA DUARTE MOREIRA

TODOS OS AUTORES

MARCIA DUARTE MOREIRA | marcia_uerj@yahoo.com.br | Universidade do estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ELAINE DIANA KREISCHER GABETTO | elaine.kreischer@hupe.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
BIANCA SICILIANO DE FIGUEIREDO | bianca.figueiredo@hupe.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária caracteriza-se pela perda involuntária de urina podendo acarretar o esvaziamento vesical incompleto, causando um acúmulo indevido de urina que necessitará de cateterismo vesical intermitente. O acometimento tem caráter multifatorial gerando impacto negativo na qualidade de vida, bem-estar físico, emocional, psicológico, social e sexual do indivíduo. **Objetivos:** Descrever o perfil e acompanhar através do telemonitoramento os pacientes usuários de cateterismo urinário intermitente domiciliar atendidos no ambulatório de Endourologia de um hospital universitário. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, exploratório de natureza quantitativa e qualitativa, desenvolvido no ambulatório de um hospital universitário localizado no Rio de Janeiro. Foram incluídos os pacientes portadores de incontinência urinária com necessidade de cateterismo urinário intermitente maiores de 18 que possuem acesso ao meio telefônico. O estudo tem sido desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa descritiva através do preenchimento de um questionário com os dados que foram agrupados em um banco de dados do software R com interface RCommander possibilitando a análise estatística. A segunda etapa correspondeu as ações de telemonitoramento e educação em saúde. **Resultados:** O estudo iniciou em janeiro de 2023 com inserção de 10 pacientes que atendiam aos critérios de inclusão. Em relação as características, 4 (40%) eram do sexo feminino e 6 (60%) do sexo masculino. O nível de escolaridade predominante foi o ensino fundamental (50%). As causas que levaram a necessidade de cateterismo vesical intermitente foram o trauma raquimedular 1 (10%), as complicações do pós-operatório de prostatectomia radical 3 (30%), a neoplasia de bexiga (40%) a neuropatia diabética (10%) e a hipotonia do detrusor (10%). As principais patologias referidas foram a hipertensão 7 (70%), diabetes 4 (40%) e as cardiopatias (20%). A segunda etapa envolveram as ações de reunião com os pesquisadores, capacitação das equipes envolvidas, cadastro dos pacientes, educação em saúde, treinamento e acompanhamento dos pacientes. **Conclusões:** As atividades desenvolvidas tem possibilitado melhor monitoramento dos pacientes para maior autonomia e qualidade técnica do procedimento domiciliar. A avaliação do perfil dos pacientes atendidos norteiam nossas ações para desenvolvimento de intervenções de enfermagem capazes de aumentar a qualidade da assistência, a partir da implementação de ações eficientes para a resolução dos problemas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Ações de telemonitoramento de pacientes contribuem como práticas direcionadas ao desenvolvimento da sustentabilidade no tocante a redução das idas do paciente ao serviço, redução dos

custos e ampliação do atendimento na garantia do maior acesso à saúde, qualidade de vida e autonomia da paciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas incontinência urinária não neurogênica. Relatório CONITEC n 47. 2019. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2019/Relatorio_Incontinencia_Urinaria_no_Neurognica_CP_47_2019.pdf.

-Incontinencia_Urinaria_no_Neurognica_CP_47_2019.p

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da bexiga neurogênica em adultos. Relatório CONITEC n 34. 2020. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2020/Relatorio_PCDT_Bexiga_Neurogenica_em_Adultos_CP_34_2020.pdf.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA. Cateterismo vesical intermitente. Disponível em: https://portaldaurologia.org.br/medicos/wpcontent/uploads/2016/11/Recomenda%C3%A7%C3%B5es_Cateterismo-Vesical-SBU-2016_final.pdf.

BORGES, J. W. P.; MOREIRA, T. M. M.; SILVA, D. B.; LOUREIRO, A. M. O.; MENESES, A. V. B. Relação enfermeiro-paciente adulto: revisão integrativa orientada pelo sistema interpessoal de King. Revista de enfermagem UFPE [online], Recife, v. 11, n. 4, p. 1.769-1.778, abr. 2017.

DESCRITORES: incontinência urinária; telemonitoramento; educação em saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/280026304341487642762465190528621262326>

SUBMETIDO POR: 3295312-Marcia Duarte Moreira em 25/07/2023 13:58

SIMPLESMENTE MÃES: DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS SOBRE PRÉ-NATAL COM MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

7434352
Código resumo

31/07/2023 23:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO | marciahelenamn@gmail.com | Universidade do Estado do Pará-UEPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UEPA
JHEISE SANDY DA CRUZ TAVARES | sandytavares23@gmail.com | Universidade Maurício de Nassau-UNINASSAU | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNINASSAU
GEOVANA DE JESUS FERREIRA DE CARVALHO | geovanafcarvalho29@gmail.com | Universidade Maurício de Nassau-UNINASSAU | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Maurício de Nassau-UNINASSAU
NAYARA COSTA MODESTO DA SILVA | nayara-mar1@outlook.com | Universidade Maurício de Nassau-Uninassau | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Maurício de Nassau-Uninassau
SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO | stcaraujo@gmail.com | Universidade Federal do Rio Janeiro. UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio Janeiro. UFRJ
ELIZABETH TEIXEIRA | etfelipe@hotmail.com | Universidade Federal do Pará-UFPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Pará-UFPA

RESUMO

Introdução: mulheres com deficiência visual em transição para a maternidade ocupam espaços nos serviços de saúde, entretanto, ainda não são percebidas em suas singularidades por representarem minoria. Essas mulheres enfrentam situações de invisibilidade e preconceito e buscam sua autonomia principalmente no âmbito do pré-natal. **Objetivo:** desenvolver, de maneira compartilhada, com mulheres com deficiência visual, tecnologias educacionais sobre pré-natal. **Métodos:** Estudo metodológico, com interface participativa e alta intensidade, descritivo, com abordagem qualitativa. Foi realizado entre agosto e setembro de 2021, com seis mulheres em uma Unidade Técnica Especializada em Belém, Pará, Brasil, voltada para a reabilitação pedagógica e social de pessoas com deficiência visual, de baixa visão e/ou cegueira. A coleta de dados ocorreu por meio de quatro formulários enviados por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp, que foram lidos com suporte da ferramenta DOSVOX. Os formulários continham questões sobre as concepções das mulheres sobre suas necessidades nas consultas de pré-natal, as vivências, os sentimentos e as ausências e/ou os problemas vivenciados durante o pré-natal. Essas informações subsidiaram a produção de duas tecnologias educacionais sobre pré-natal. A análise do corpus foi por meio de análise de conteúdo. **Resultados:** Com base nas respostas, sugestões e decisões das mulheres foram produzidas duas tecnologias: uma cartilha intitulada “Simplesmente Mães” para mulheres com deficiência visual; um guia com o mesmo título para profissionais que atendem mulheres com deficiência visual no pré-natal. As tecnologias reforçam a autonomia e o empoderamento da mulher com deficiência visual durante o pré-natal. **Conclusões e implicações para o campo da enfermagem e saúde:** as tecnologias produzidas de forma participativa apontam perspectivas e necessidades específicas das mulheres com deficiência visual sobre o pré-natal e poderão subsidiar tanto o agir dos enfermeiros e demais profissionais nas consultas como favorecer outras mulheres com deficiência visual que estão realizando o pré-natal.

REFERÊNCIAS

Gomes CBA, Dias RS, Silva WGB, Pacheco MAB, Sousa FGM, Loyola CMD. PRENATAL NURSING CONSULTATION: NARRATIVES OF PREGNANT WOMEN AND NURSES. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]. 2019 [Acessado janeiro 2021]; 28: e20170544. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0544>.

Soares JR, et al. Aquisição de conhecimento para comunicação na consulta de enfermagem com o cego. Rev Rene [Internet]. 2018 [Acesso Janeiro de 2021];19:e3490. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2018193490>.

Teixeira E, Nascimento MHM. Pesquisa metodológica: perspectivas operacionais e densidades participativa. In: Teixeira E. Desenvolvimento de Tecnologias cuidativo-educacionais. Moriá; 2020. p. 51-62.

DESCRITORES: Tecnologia Educacional. Pré-natal. Pessoas com Deficiência Visual.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/214561677567236985011291507063120192396>

SUBMETIDO POR: 7434352-MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO em 31/07/2023 23:38

SIMULADOR VIRTUAL DE AUSCULTA CARDÍACA PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DE USABILIDADE

4227983
Código resumo

17/09/2023 23:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO | marciahelenamn@gmail.com | Universidade do Estado do Pará-UEPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN-PA

NATHALIE DIAS PINHEIRO | dias.nathalie.nd@gmail.com | Universidade do Estado do Pará-UEPA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UEPA

REINALDO DE SOUZA GUIMARÃES | reynaldo_guimaraes@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará-UEPA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEPA

LUCINÉIA FERREIRA FERREIRA | lucineia.ferreira@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará-UEPA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UEPA

BRUNA EDUARDA BELO GAIA | bruna.ebgaia@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará-UEPA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UEPA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O “Simulador de Ausculta Cardíaca” obteve a validação de conteúdo em pesquisa anteriormente, acredita-se que essa tecnologia educacional possa ser avaliada sua usabilidade como um instrumento didático-pedagógico, útil para mediar o ensino e aprendizagem o procedimento de ausculta cardíaca. **OBJETIVO:** Avaliar a usabilidade de um “Simulador de Ausculta Cardíaca” acerca do ensino e aprendizagem para acadêmicos de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, do tipo metodológica, com abordagem qualitativa-quantitativa, com foco na avaliação da usabilidade de um “Simulador de Ausculta Cardíaca” na percepção do usuário, dividida em três etapas: entrevista antes da aplicação do simulador; aplicação do simulador e a mensuração do grau de satisfação do usuário. A pesquisa foi realizada com 20 discentes do Curso de graduação em enfermagem de uma Universidade pública de Belém. A coleta de dados ocorreu em março de 2023 por meio de entrevista semiestruturada, observação direta e aplicação de questionário (System Usability Scale). A análise dos resultados qualitativos ocorreu na perspectiva da técnica de análise de conteúdo de Bardin e a exploração do material foi apoiado pelo software IRaMuTeQ e os resultados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva. **RESULTADOS:** Os 20 corpus textuais foram processados pelo IRAMUTEQ - Classificação hierárquica descendente, que realizou a Análise Lexical, gerando seis classes e dessas emergiram quatro categorias temáticas: por junção semântica entre as classes e após a análise conteúdo emergiram quatro categorias temáticas: I - Contato inicial do discente de enfermagem com o paciente para a realização do exame físico; II - Dificuldades na execução da prática de ausculta e localização dos focos auscultatórios; III - Experiência do usuário com o aplicativo Signa para o aprendizado de ausculta cardíaca e pulmonar; IV - Avaliação do “simulador Signa” como estratégia de ensino e aprendizagem. A aplicação do simulador virtual de ausculta cardíaca observou-se a navegação pela interface do simulador, utilização dos ícones, as imagens anatômicas, avaliação dos pontos positivos e negativos. O grau de satisfação do usuário, quanto à usabilidade do “Simulador de Ausculta Cardíaca”, obteve a média geral do score do System Usability Scale de 96,375, evidenciando que não há problemas graves de usabilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O aplicativo Signa foi desenvolvido considerando uma abordagem de design centrado no usuário, que coloca as necessidades do usuário no centro do processo

de desenvolvimento. Recomenda-se que sejam realizados testes adicionais de usabilidade, envolvendo um número maior de participantes e considerando diferentes perfis de usuários, como por exemplo, acadêmicos de medicina, fisioterapia, entre outros. Estudos futuros também podem explorar outros aspectos da experiência do usuário, como a satisfação e a eficácia das funcionalidades específicas isoladas do aplicativo.

REFERÊNCIAS

- BERNARDI, S.; GIUDICI, F.; LEONE, M. F.; ZUOLO, G.; FURLOTTI, S.; CARRETTA, R.; FABRIS, B. A. A prospective study on the efficacy of patient simulation in heart and lung auscultation. *BMC Medical Education*, v. 19, n. 1, p. 1-7, 2019.
- CAMARGO, B.V.; JUSTO, A.M. Tutorial para uso do software IRAMUTEQ [Internet]. Porto Alegre: UFSC; 2018 [citado 2023 set. 15]. Disponível em: <http://iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-portugais-22-11-2018>
- NIELSEN, J.; LORANGER, H. O. A. Usabilidade na Web: projetando websites com qualidade. 4. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
- SILVA, E.; GUIMARÃES, R. de S.; ARAÚJO, T. Desenvolvimento de uma Biblioteca Multimídia como Recurso Didático-Pedagógico no Ensino de Exame Físico para Acadêmicos de Enfermagem. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Tecnologia em Produção Multimídia. Faculdade de Artes Visuais. Instituto de Ciências das Artes. Universidade Federal do Pará. Belém, 2014.
- TENÓRIO, Josceli Maria et al. Desenvolvimento e Avaliação de um Protocolo Eletrônico para Atendimento e Monitoramento do Paciente com Doença Celíaca. 2011. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2023.

DESCRITORES: Simulador Interativo. Estudantes de enfermagem. Exame físico.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/221538438633855948678926636405735563815>

SUBMETIDO POR: 7434352-MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO em 17/09/2023 23:58

ENSINO DE BOAS PRÁTICAS EM CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDO A GESTANTES PRIMÍPARAS: RELATO DE CASO

7190688
Código resumo

31/07/2023 10:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MÁRCIA MARIA BASTOS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MÁRCIA MARIA BASTOS DA SILVA | marcia.bastos@edu.unirio.br | Centro Universitário de Volta Redonda | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Centro Universitário de Volta Redonda

DAVISON PEREIRA | davison.pereira@foa.org.br | Centro Universitário de Volta Redonda | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Volta Redonda

MÁRCIA FIGUEIRA CANAVEZ | marciaf.monlevad@gmail.com | Centro Universitário de Volta Redonda | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Volta Redonda

ANA LÚCIA TORRES DEVEZAS SOUZA | ana.lucia@foa.org.br | Centro Universitário de Volta Redonda | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Volta Redonda

GILDO FELIPE BERNARDO | bernardo.gildo@gmail.com | Centro Universitário de Volta Redonda | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro Universitário de Volta Redonda

CHRISTINA WYSS CASTELO BRANCO | cbranco@unirio.br | Unirio | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Unirio

RESUMO

Introdução: O profissional da área de Enfermagem tem um papel importante no processo de acompanhamento da gestação por meio da consulta de enfermagem, previsto na Lei 7.498/86, e regulamentada pelo Decreto 94.406/87. Cabe mencionar que a Resolução COFEN Nº0477/2015 versa sobre atuação de Enfermeiros na assistência às gestantes, parturientes e puérperas, compete a esse profissional a consulta de pré-natal e todo o acompanhamento dessa gestante de baixo risco. No momento do regresso a casa, a descoberta das necessidades de cuidados e a identificação das competências que os casais pretendem adquirir, de modo a desenvolverem autonomia relativamente aos cuidados ao recém-nascido, são uma prioridade no contexto da transição para a parentalidade. **Objetivos:** Criação de uma ferramenta de capacitação para as gestantes primíparas sobre os primeiros cuidados com recém-nascidos e instrumentalizar gestante quanto aos cuidados com o recém-nascido. **Metodologia:** Pesquisa quali-quantitativa exploratória, com 17 gestantes primíparas em um município do interior do estado do Rio de Janeiro. Foi realizado um levantamento de dados no contato inicial, orientação sobre a temática e um pré-questionário para levantamento das dúvidas. Elaborando-se a oficina e uma cartilha para essa gestante, foi aplicado um questionário sobre a percepção da oficina. Após 15 dias de puerpério, foi realizado um novo questionário para saber se foi aplicado o aprendizado da oficina. **Resultados:** Sobre o pré-questionário as gestantes (10/17) queriam uma oficina prática para aprendizagem, (5/17) avaliaram um vídeo como uma abordagem significativa. Quando questionadas sobre as dúvidas a maioria relatou sobre amamentação (11/17) e sobre o cuidado com coto umbilical (9/17). Sobre a avaliação da oficina, está atendeu 100% da expectativa das gestantes. No questionário do puerpério, 100% das gestantes relataram que utilizaram o que aprenderam na oficina. **Conclusão:** Concluiu-se que os resultados foram satisfatórios, indicando que a elaboração do produto educacional em questão contribuiu para o processo de ensino sobre a temática do cuidado com recém-nascido para as gestantes primíparas, podendo ser útil em orientações para as gestantes tanto nas Unidades de Estratégias de Saúde da Família quanto no processo de alta da puérpera na maternidade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A intenção é que este produto educacional funcione como dispositivo facilitador do

processo ensino-aprendizagem, sendo veículo de socialização de conhecimentos na produção de saberes no cotidiano do serviço de saúde.

REFERÊNCIAS

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Decreto No 94.406, de 8 de Junho de 1987. Regulamenta a Lei no 7.498, de 25 de Junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília. 1987.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Dispõe sobre a atuação de Enfermeiros na assistência às gestantes, parturientes e puérperas. Resolução no 0477 de 14 de abril 2015.

SILVA, C. S.; CARNEIRO, M. N. F. Pais pela primeira vez: aquisição de competências parentais. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 31, n. 4, p. 366-373, 2018.

DESCRITORES: Saúde Materno-Infantil; Recém-Nascido; Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135460263165992864357306345246468657410>

SUBMETIDO POR: 7190688-Márcia Maria Bastos da Silva em 31/07/2023 10:25

SÍFILIS CONGENITA: O ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM À MÃE

3192706
Código resumo

01/09/2023 11:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MÁRCIA MARIA BASTOS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MÁRCIA MARIA BASTOS DA SILVA | marcia.bastos@edu.unirio.br | Centro Universitário de Volta Redonda | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Centro Universitário de Volta Redonda
ANA LÚCIA TORRES DEVEZAS SOUZA | ana.lucia@foa.org.br | Centro Universitário de Volta Redonda | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Volta Redonda
CARLOS MARCELO BALBINO | carlos.balbino@foa.org.br | Centro Universitário de Volta Redonda | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Volta Redonda
CLAUDIA BORGES DA COSTA | claudiaborges2405@gmail.com | Centro Universitário de Volta Redonda | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Volta Redonda
NATHÁLIA TURINO SOUZA | nathalia.turino3@gmail.com | Centro Universitário de Volta Redonda | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Volta Redonda
THAÍS ALMEIDA DE OLIVEIRA | thaisalmeid01@outlook.com | Centro Universitário de Volta Redonda | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Volta Redonda

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana sexualmente transmissível. Se detectada precocemente, a sífilis é considerada tratável e curável, com pouco risco de comorbidades. Apesar dos esforços proativos da Organização Mundial da Saúde (OMS) (2007-2012) para conter a propagação da sífilis, os casos de sífilis primária e secundária continuam a aumentar. Mais especificamente, as taxas de infecções por sífilis primária e secundária aumentaram de 0,9 para 1,9 casos por 100.000 mulheres (2012-2016), com taxas de sífilis mais altas entre mulheres que vivem nas regiões oeste e sul da América. Da mesma forma, as taxas de infecção por sífilis congênita aumentaram de 8,4 a 15,7 casos por 100.000 nascidos vivos de 2012 a 2016, um aumento de 86,9%. A equipe de enfermagem torna-se fundamental no sistema de saúde, pois está diretamente ligada a realização dos cuidados com aos pacientes, que também envolvem a família e suas necessidades. Além disso, é responsável por promover a prevenção, reabilitação e restauração da saúde. **Objetivo:** é apontar o papel da enfermagem no acolhimento a mãe de recém-nascido com diagnóstico de sífilis congênita. **Metodologia:** O estudo realizado consiste em uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa. A busca inicial nos bancos de dados gerou um total de 94 estudos. Após a triagem, 29 artigos foram selecionados. Uma vez que os artigos completos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, 17 estudos foram excluídos, resultando em 12 estudos elegíveis. **Resultado:** O estudo abordou brevemente o processo de infecção da sífilis, o diagnóstico e o tratamento. A pesquisa foi dividida em quatro categorias: Enfermagem na prevenção da Sífilis Congênita, Desafios da Enfermagem na prevenção da Sífilis Congênita, Atuação da equipe de Enfermagem em casos de Sífilis na gestação e a Abordagem da Enfermagem sobre a Sífilis Congênita: Percepção da mãe. Além disso, buscou principalmente expor o papel do profissional de enfermagem na prevenção da sífilis, na gestação e nas repercussões da doença. **Conclusão:** A sífilis congênita é uma condição complexa, a qual se não for tratada da maneira correta, pode até mesmo ocasionar a morte da criança. Nesse sentido, a mãe que recebe tal diagnóstico, necessita de cuidados, e principalmente de informações de como prosseguir para o tratamento, neste ponto, o profissional de enfermagem se mostra fundamental. Implicações para o campo da saúde e

enfermagem: Pretende-se com essa pesquisa, que seja, uma ferramenta facilitadora e social para produção do conhecimento da equipe da saúde, no processo de disseminação dessas informações.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ana Laura Mendes Becker et al. Diagnóstico tardio de sífilis congênita: uma realidade na atenção à saúde da mulher e da criança no Brasil. Revista Paulista de Pediatria, v. 36, p. 376-381, 2018.

BECK, Elisiane Quatrin; SOUZA, Martha Helena Teixeira. Práticas de enfermagem acerca do controle da sífilis congênita. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 10, p. 19-24, 2018.

FAVERO, M. L. D. C. et al. Sífilis congênita e gestacional: notificação e assistência pré-natal. Arquivos de Ciências da Saúde, v. 26, n. 1, p. 2-8, 2019.

FREITAS SILVA, Marcos Filipe Chaparoni et al. Sífilis congênita como uma abordagem sistêmica. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 51840-51848, 2020.

DESCRITORES: Sífilis Congênita. Puerpério. Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/176864167887232255320207537285195787019>

SUBMETIDO POR: 7190688-Márcia Maria Bastos da Silva em 01/09/2023 11:22

COMPARTILHAMENTO DE DADOS DE PESQUISA: UMA DIREÇÃO PARA GARANTIR TRANSPARÊNCIA DA PESQUISA NA ENFERMAGEM

8866670
Código resumo

31/07/2023 23:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCIA RODRIGUES SANTOS

TODOS OS AUTORES

MARCIA RODRIGUES SANTOS | marcia.cavatto@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO)
MARIA SIMONE DE MENEZES ALENCAR | simone.alencar@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Doutora em Gestão e Inovação Tecnológica pela Escola de Química da UFRJ, Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO)

RESUMO

Introdução: O compartilhamento de dados de pesquisa desempenha um papel fundamental na consolidação da ciência de enfermagem. No entanto, há uma crescente conscientização sobre os benefícios do compartilhamento de dados nos últimos 20 anos, o National Institutes for Health (NIH) implementou várias políticas destinadas a melhorar o compartilhamento de dados de pesquisa. À medida que a disseminação da informação se torna mais difundida, ele tem o potencial de impulsionar a inovação e melhorar a qualidade da pesquisa de Enfermagem. Nesse contexto, a incorporação do compartilhamento de dados de pesquisa tem se tornado uma prática essencial para impulsionar o avanço da ciência de enfermagem, possibilitando a validação, replicação e ampliação dos conhecimentos gerados por meio de estudos e pesquisas. **Objetivo:** refletir sobre a incorporação do compartilhamento de dados de pesquisa na consolidação da ciência de enfermagem. **Método:** trata-se de estudo descritivo, tipo análise reflexiva, construído por meio da busca na PubMed/Medline, Web of Science e LILACS, com os descritores nurses e information dissemination e palavras chaves, utilizando-se o operador booleano AND, e com delimitação temporal nos últimos 5 anos. **Resultado:** destaca-se, por esta reflexão, a necessidade do fortalecimento das métricas necessárias para habilitar o compartilhamento de informações e a tomada de decisões entre as principais partes interessadas. Foram encontradas barreiras ao compartilhamento de dados, desde a má interpretação da regra geral de privacidade de dados até a falta de pessoal técnico capaz de executar grandes transferências de dados. A partir disso, deduzimos que, em vários pontos de contato, o compartilhamento de dados é atualmente muito desincentivado para se tornar a norma. **Conclusão:** o compartilhamento maximiza o valor dos dados coletados, permitindo estudos de acompanhamento de questões de pesquisa secundária por uma infinidade de investigadores usando dados existentes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** ao incorporar o compartilhamento de dados de pesquisa na consolidação da ciência de enfermagem, os pesquisadores podem ajudar a melhorar a reprodutibilidade, promover a inovação e melhorar a comunicação. Isso pode ajudar a avançar o campo da enfermagem além de promover a transparência e compartilhar os dados da pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. PINTO FMAG. Publicação de dados de pesquisa_Enfermagem [Dataset]. Figshare. 2022 . Disponível em: <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.19790425.v1>. Acesso em 08 jun. 2023.

2.TORINO E, ROA-MARTÍNEZ SM, VIDOTTI SABG. Dados de pesquisa: disponibilização ou publicação? In: SHINTAKU M, SALES LF, COSTA M (org). Tópicos sobre dados abertos para editores científicos. Botucatu, SP: ABEC; 2020. p. 183-201. Disponível em: <https://doi.org/10.21452/978-85-93910-04-3.cap15>. Acesso em: 02 jun. 2023.

3.Araújo DG, Dias GA, Autran M de MM. Compartilhamento de dados no contexto da ciência brasileira: um estudo integrativo. Informação & Informação. 2021;26(3):100-124. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2021v26n3p100>.

DESCRITORES: Ciência de dados. Enfermagem. Disseminação da Informação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/161211325151555860083032137957812180903>

SUBMETIDO POR: 8866670-Marcia Rodrigues dos Santos em 31/07/2023 23:22

EXAME CLÍNICO ESTRUTURADO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE PROGRESSO DE ESTAGIÁRIOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

5043752
Código resumo

30/08/2023 15:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MÁRCIA THAIS DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

MÁRCIA THAIS DE SOUZA | marcia.souza24032000@gmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
HIGOR MATHEUS DE OLIVEIRA BUENO | higormatheusbueno3@gmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
ANA LÍDIA PERUCHI SCANAVINI PIEROBON | anascanavini@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
BEATRIZ MARÇAL RIBEIRO | beatriz-marcal@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
GIOVANA INOCENCIA MORONI VIOLA | giovanamrn@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
ALINE MAINO PERGOLA-MARCONATO | aline.marconato@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto

RESUMO

O raciocínio clínico e a tomada de decisão são competências fundamentais para o enfermeiro. Dessa forma, o uso de metodologias ativas na formação aliada a um método de avaliação que permita mensurar essas competências são relevantes para a formação de um enfermeiro que desenvolva uma assistência qualificada. O objetivo foi avaliar a ocorrência de erros cometidos pelos graduandos de enfermagem do programa de estágio supervisionado durante a aplicação do Exame Clínico Estruturado (OSCE). Estudo documental, de cunho descritivo e quantitativo, em que se avaliou os check-lists preenchidos pelas professoras avaliadoras do OSCE aplicados aos estudantes do estágio supervisionado de um curso de graduação em enfermagem do interior paulista. Os dados foram coletados no início do 1º e 2º semestre, respectivamente, nos meses de janeiro e agosto de 2023. Os resultados foram baseados na análise dos registros das observações dos erros não previstos nos check-lists e cometidos pelos estudantes durante a execução das tarefas do OSCE nas seis estações: exame físico e cateterismo vesical; punção venosa e administração de medicamento; avaliação de lesão; exame físico e processo de enfermagem; consulta ginecológica; e, parada cardiorrespiratória. O total de registros de observações de erros foi de 136 no 1º semestre e 72 no 2º semestre, logo, houve considerável redução dos registros. No 1º semestre, 36 alunos não checaram os parâmetros da ventilação mecânica na estação de exame físico e processo de enfermagem, enquanto no 2º semestre, apenas 8 alunos não checaram. Nessa mesma estação, no 1º semestre, 30 alunos não realizaram ausculta cardíaca, no 2º, foram 9. Na estação de punção venosa e administração de medicamentos, 24 alunos contaminaram o sistema e 3 reencaparam a agulha, no entanto no 2º semestre foram respectivamente, 3 e zero. O método de avaliação (OSCE) proporcionou uma identificação dos erros cometidos pelos estudantes em dois momentos, revelando competências e habilidades frágeis em sua formação. Dessa forma, o método se mostrou eficaz como estratégia de

avaliação formativa, mas também como oportunidade de aprendizagem ativa e significativa, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico.

REFERÊNCIAS

- 1.Franco CAG dos S, Franco RS, Santos VM dos, Uiema LA, Mendonça N bitant, Casanova AP, et al. OSCE for Communication Skills and Professionalism: Case Report and MetaAnalysis. Rev bras educ med [Internet]. 2015 [cited 2023 Aug 20]; 39(3):433-441. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02832014>
- 2.Neves R de S, Barros AF, Esper MM de A, Bezerra TJN. Assesment of the objective structured clinical examination (OSCE) for undergraduate and teachers in nursing. Com. Ciências Saúde [Internet]. 2016 [cited 2023 Aug 20]; 27(4):309-316. Available from: <http://repositorio.fepecs.edu.br:8080/handle/prefix/75>
- 3.Universidade Federal da Grande Dourados. Manual do aluno para prova de habilidades médicas. [Internet]. 2016. [cited 2023 Aug 20]. 1-3 p. Available from: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MEDICINA/Manual%20orienta%C3%A7%C3%B5es_OESCE_2017.pdf.

DESCRITORES: Avaliação educacional, Enfermagem, Feridas.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/314962674780964516847231539116953055088>

SUBMETIDO POR: 5043752-Márcia Thais de Souza em 30/08/2023 15:38

NARRATIVAS DE VIDA DE MULHERES ENCARCERADAS SOBRE SUAS CONDUTAS SEXUAIS E A UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVOS

3204072
Código resumo

17/09/2023 23:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MÁRCIO PEREIRA LÔBO

TODOS OS AUTORES

MÁRCIO PEREIRA LÔBO | marciolobo@uesb.edu.br | UESB | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UESB

LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

ANA DULCE SANTANA DOS SANTOS | anadulcesantana@yahoo.com.br | Faculdade Santa Casa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade Santa Casa

CHARLES SOUZA SANTOS | charless@uesb.edu.br | UESB | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UESB

ALINE VIERIA SIMÕES | avsimoes@uesb.edu.br | UESB | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UESB

VIVIAN MARA RIBEIRO | vmribeiro@uesb.edu.br | UESB | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UESB

RESUMO

Introdução O termo conduta sexual emerge como o mais apropriado para definir atitudes e atividades sexuais, visto que a formação de qualquer conduta se faz por meio de um conjunto de fatores, crenças, representações e ideias que vão sendo sutilmente internalizadas pelos indivíduos no seu cotidiano¹. A condição de vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis e à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (IST/aids) é aumentada nas mulheres encarceradas². Sabe-se que a utilização de preservativo reduz a possibilidade de contaminação pelo HIV durante as prelações sexuais. **Objetivo:** Analisar as condutas sexuais de mulheres encarceradas e a utilização de preservativo nas relações sexuais. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa de natureza descritiva e exploratória, utilizando o método teórico-metodológico narrativa de vida segundo Bertaux³. **Fundamenta** sua análise na teoria dos scripts sexuais de Gagnon e Simon e nas dimensões da vulnerabilidade de Ayres⁴. Os dados foram coletados por meio da entrevista aberta aplicada a 15 mulheres encarceradas em um conjunto penal misto do interior da Bahia. **Aprovado** pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAEE 64271316.2.0000.0055 e processo n 1.963.267. A análise dos dados foi realizada por meio da análise temática de Bertaux³. **Resultados:** A conduta sexual das mulheres no ambiente prisional é ligeiramente modificada quando comparada as práticas sexuais que mantinham fora do presídio, tal fato se dá pela condição imposta pelo meio que muitas vezes forçam essas mulheres a assumirem determinadas condutas sexuais imposta por suas parcerias, assim as práticas sexuais dentro desse presídio ocorreram em sua maioria por meio das visitas íntimas internas, sendo comum relações sexuais com multiparcerias. Mesmo sabendo da importância da utilização do preservativo para evitar IST/aids as mulheres em sua maioria não faziam uso da camisinha, justificando a não utilização do preservativo devido a preferência dos parceiros pelas relações sexuais desprotegidas. Entre as relações sexuais homossexuais não houve nenhum relato da utilização do preservativo. **Conclusão:** As mulheres que encontram-se encarceradas em sua maioria estão mais vulneráveis as IST/aids por não utilizarem o preservativo durante as relações sexuais. **Implicações** para o campo da saúde e enfermagem: torna-se salutar que o enfermeiro, juntamente com os membros da Equipe do Programa de Saúde Prisional realizem ações de educação em saúde com vista a sensibilizar as mulheres à prática do sexo seguro e redução das parcerias sexuais.

REFERÊNCIAS

- 1 Gagnon, J. H. Uma interpretação do desejo. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
- 2 SCHMITT, HBB. et al. (Org.) Políticas Públicas e atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014. 63 p. Disponível em <https://unasus.ufsc.br/saudeprisional/files/2018/06/Pol%C3%ADticas-P%C3%ABlicas-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-Sa%C3%BAde-das-Pessoas-Privadas-de-Liberdade.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2015.
- 3 Bertaux D. Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos. Tradução 2ª ed. de Zuleide Alves Cardoso Cavalcante, Denise Maria Gurgel Lavallée. São Paulo: Paulus, 2010.
- 4 Ayres JRCM. et al. O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. In: CZERESNIA D.; FREITAS C. M. (org). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. Ed. Rev. Amp. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. p.117-139. 1. ed 2003

DESCRITORES: Aids; mulher; prisão

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/187479885801781473711110430739909329822>

SUBMETIDO POR: 9573688-Márcio Pereira Lôbo em 17/09/2023 23:57

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ENFERMEIRAS(OS) SOBRE A INFLUÊNCIA DA CESÁREA NA AMAMENTAÇÃO

9573688
Código resumo

17/09/2023 23:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MÁRCIO PEREIRA LÔBO

TODOS OS AUTORES

MÁRCIO PEREIRA LÔBO | marciolobo@uesb.edu.br | UESB | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UESB
MARIZETE ARGOLO TEIXEIRA | marizeteargo@uesb.edu.br | UESB | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UESB
ÉRIKA CARDOSO SOUZA | erikacardoso-cardoso@outlook.com | UESB | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UESB
MONA FREITAS SANTOS | monafreitassantos@gmail.com | UESB | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UESB
LAYRES CANUTA CARDOSO CLÍMACO | laycanuta@gmail.com | UESB | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde de Uauá - BA
IVANA SANTOS FERRAZ | ivana_ferraz@hotmail.com | UESB | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UESB

RESUMO

Introdução: A amamentação é a melhor forma de alimentar uma criança nos primeiros dois anos de vida. Entretanto, sofre influências bio-psicossociais e culturais, culminando com o desmame precoce. Dentre estes fatores destaca-se a cesárea, via de parto mais comum no Brasil (56,7%)^{1, 2}. A cesária quando realizada sem justificativa plausível, pode trazer riscos materno-fetal¹, inclusive para a amamentação ao reduzir a sua prevalência, devido o uso de anestesia, complicações com Recém Nascido (RN) ou com a mãe, rotinas da instituição e práticas dos profissionais envolvidos no parto^{1,3}. **Objetivos:** compreender as representações sociais de enfermeiras(os) sobre a influência da cesárea na amamentação. **Métodos:** Estudo qualitativo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais⁴, desenvolvido em uma cidade do interior da Bahia, com 13 enfermeiras e 02 enfermeiros de uma maternidade filantrópica, utilizando como técnica de coleta de dados e entrevista semi-estruturada. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UESB), sob número 2.560.969 e CAAE 78666717.8.0000.0055. Os dados foram coletados a partir de uma entrevista semiestruturada e analisados conforme análise de conteúdo temática de Bardin⁵. **Resultados:** Constatou-se que as(os) enfermeiras(os) representam a influência da cesárea na amamentação como uma situação difícil, em decorrência do efeito anestésico, dor na incisão cirúrgica e desconforto ocasionado pelo posicionamento no leito, dificultando a pega do recém-nascido. Destacaram ainda, a dificuldade na produção do leite, ausência de colostro e choro do bebê como dificultadores para a amamentação, levando as puérperas a solicitarem fórmula. **Conclusão:** As puérperas cesareadas necessitam ser apoiadas para amamentar com menos dificuldades possíveis. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estudo aponta que as(os) enfermeiras(os) precisam desenvolver estratégias direcionadas a este grupo de puérperas, pautadas no manejo clínico da amamentação, a fim de dirimir os fatores dificultados e, assim, contribuir para o início precoce e manutenção do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1 Brasil. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS. Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2016/Relatorio_Diretrizes-Cesariana_final.pdf

2 Betran AP, Ye J, Moller AB, Souza JP, Zhang J et al. Tendências e projeções das taxas de cesarianas: estimativas globais e regionais. BMJ Saúde Global. 2021; 6(e005671). DOI: <http://dx.doi.org/10.1136/bmjgh-2021-005671>

3 Brasil. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº306, de 28 de março de 2016. Aprova as Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana. 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2016/prt0306_28_03_2016.html

4 Moscovici S. A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis: Vozes, 2012

5 Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2016

DESCRITORES: Aleitamento materno; Cesárea; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294803291908668317123066762465835458926>

SUBMETIDO POR: 9573688-Márcio Pereira Lôbo em 17/09/2023 23:06

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DO CUIDADO À SAÚDE

1261914
Código resumo

03/07/2023 14:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARCIO ROSSATO BADKE

TODOS OS AUTORES

MARCIO ROSSATO BADKE | marcio.badke@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal de Santa Maria
LUANA ANTUNES SIGARAN | luana.sigaran@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos, de caráter multiprofissional, que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de doenças e promoção da saúde de forma integral, contemplando aspectos biopsicossociais e espirituais¹. Representam novas possibilidades de oferta de cuidado, olhando as necessidades individuais de cada usuário². **Objetivo:** Relatar a atividades realizadas em um Laboratório de PICS (LAPICS) e suas potencialidades como ferramenta de cuidado em enfermagem. **Método:** Relato de experiência de estudantes de graduação, pós-graduação e terapeutas, referente as atividades de extensão desenvolvidas no primeiro semestre de 2023 no LAPICS. **Resultados:** As ações se constituem na oferta de 12 PICS, que são: auriculoterapia, barras de access, constelação familiar, dança circular, hipnose, kinesiologia, massagem terapêutica, reiki, sétima Costela, shiatsu, ventosaterapia e yoga, realizadas por terapeutas capacitados. Constituiu de 742 atendimentos, predominantemente 72,91% de pessoas do sexo feminino, com idade entre 20 e 50 anos. **Conclusões:** Esses atendimentos, são de grande valia para a comunidade atendida, tendo importante potencial formador dentro da área da educação, contribuindo com a formação acadêmica e profissional contextualizada, estimular pensamento crítico-reflexivo, além de contemplar os objetivos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os projetos de extensão por meio da formação do profissional cidadão e se solidifica, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes e melhoria da qualidade de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

1 FREITAG, V. L.; BADKE, M. R. (Org.). Práticas integrativas e complementares no SUS: o (re)conhecimento de técnicas milenares no cuidado à saúde contemporânea. Curitiba: Nova Práxis Editorial; 2019.

2 TERRA, M.; PIZUTTI, P.L. Caminho da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares do Rio Grande do Sul: uma narrativa de potencialidades e resistências. Saúde e Sociedade [online]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021191015>.

DESCRITORES: Terapias Complementares, Enfermagem Holística, Educação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223171694563420382005424458123582517810>

SUBMETIDO POR: 1261914-Marcio Rossato Badke em 03/07/2023 14:48

ESTRATÉGIAS DOS ENFERMEIROS NO HOSPITAL MILITAR PELO RECONHECIMENTO PROFISSIONAL-1995

1402162
Código resumo

30/07/2023 17:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCLEYDE SILVA DE AZEVEDO ABREU

TODOS OS AUTORES

MARCLEYDE SILVA DE AZEVEDO ABREU | marcleydeazevedo@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Central da Polícia Militar
TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS | taniacristinafsc@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: O estudo tem como objeto as estratégias empreendidas pelas enfermeiras militares da primeira turma de oficiais com os demais agentes do campo pela valorização profissional. **Objetivo:** Descrever a inserção dos oficiais enfermeiros no hospital Central da Polícia Militar depois de formados. **Método:** estudo histórico social que utilizou como fontes, documentos escritos e entrevistas com oficiais enfermeiros, pertencentes à primeira turma no período de 1995, que corresponde ao período de inserção e atuação dos oficiais enfermeiros no Hospital Central da Polícia Militar (HCPM). Os dados foram organizados e classificados de acordo com os conceitos da teoria de Mundo Social de Pierre Bourdieu. **Aprovado pelo comitê de Ética e pesquisa da EEAN, Plataforma Brasil nº CAAE 67049517.0.0000.5238 /2017.** **Resultados e discussão:** Evidenciou-se que a presença pioneira dos oficiais enfermeiros no hospital militar da corporação, ensejou a reclassificação nas posições de poder, uma vez que substituiu as lideranças feitas pelos enfermeiros civis e militares do nível médio. **Conclusão:** A História da Enfermagem, com a entrada da primeira turma de oficiais enfermeiros, composta majoritariamente por mulheres em espaço masculino, reafirmou as relações de distinção, mediante a violência simbólica, validada pelos diferentes tipos de capital, propiciando também a luta simbólica entre os oficiais enfermeiros e demais agentes pelo reconhecimento profissional, permitindo visibilidade e início de valorização profissional do quadro de oficiais enfermeiros da corporação.

REFERÊNCIAS

ABREU, Marcleide Silva de Azevedo; OLIVEIRA, Alexandre Barbosa de; PERES Maria Angélica de Almeida; LOPES Gertrudes Teixeira; FILHO Antônio José Almeida; SANTOS, Tânia Cristina Franco. A seleção de enfermeiros para oficiais da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (1994): pesquisa histórica. *Online Brazilian Journal of Nursing*. V.10, n.2 (2011).

ABREU, MSA, HADDAD VCN, Costa LMC, TEIXEIRA KRB, PERES MAA, SANTOS TCF. First officer nurses of the Military Police of the State of Rio de Janeiro (1994-1995): Incorporation of military habitus. *Esc Anna Nery*. 2015; 19(4):535-41. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150071>.

ALBERTI, V Manual de história oral. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV,2004.

DESCRITORES: História da Enfermagem; Enfermagem militar; Oficiais Enfermeiros.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/205778807448895935259738182613323463939>

SUBMETIDO POR: 1402162-Marcleyde Silva de Azevedo Abreu em 30/07/2023 17:34

FAMÍLIA E QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES: COMO SEU RELACIONAM?

7951842
Código resumo

30/08/2023 15:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARCUS LUCIANO DE OLIVEIRA TAVARES

TODOS OS AUTORES

MARCUS LUCIANO DE OLIVEIRA TAVARES | tavares_mlo@yahoo.com.br | Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte

MARIANA LUIZA CAETANO GOMES | marryluiza2010@gmail.com | Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte

CAMILA CASTELO BRANCO PINHEIRO DE ALMEIDA | castelo117@gmail.com | Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte

RESUMO

Introdução: a entrada na universidade é um momento acompanhado de mudanças que requerem resiliência e se configura com fator capaz de gerar ansiedade e interferir na qualidade de vida do indivíduo, comprometendo a sua saúde. A família é o principal centro de socialização do indivíduo, dessa forma influencia diretamente nas relações sociais, sendo relevante estudar a influência familiar e seus impactos na qualidade de vida dos estudantes. **Objetivo:** explorar a relação entre as repercussões familiares e a qualidade de vida de estudantes universitários. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio das bases de dados disponíveis no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos com texto completo disponível, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Estudos duplicados, de revisão, e aqueles cuja temática não apresentasse relação, foram excluídos. A busca foi realizada em novembro e dezembro de 2022 e incluiu estudos publicados a partir de 2012. Foram utilizados os descritores “família”; “estudantes”; e “qualidade de vida”. Para organização dos resultados, foi utilizado um instrumento elaborado pelos autores. Por fim, foi realizada análise temática dos textos, da qual emergiram três categorias de discussão. **Resultados:** foram encontradas, inicialmente, 853 publicações que, após aplicação dos critérios de pesquisa, resultaram em uma amostra de 30 artigos que foram lidos na íntegra. As categorias de análise incluíram: 1 - O contexto familiar e sua influência na qualidade de vida de estudantes; 2 - Relacionamento intrafamiliar e qualidade de vida de estudantes; e 3 - Fatores externos e seus impactos na qualidade de vida de estudantes. **Conclusão:** o ingresso no ensino superior representa um novo ciclo para os estudantes, o qual é permeado por sentimentos e perspectivas capazes de interferir nos seus processos de ensino e aprendizagem. O apoio da família é importante para amenizar o estresse gerado pela rotina universitária, sendo assim, profissionais de saúde podem intervir na família, reforçando aspectos positivos que reduzam os reflexos negativos na vida do estudantes. **Contribuições ou Implicações para a Enfermagem:** os enfermeiros de família apresentam um importante papel no reconhecimento de fatores que alteram o funcionamento do sistema familiar. Ao identificar problemas passíveis de intervenção, é possível reduzir os impactos na rotina do membro familiar universitário.

REFERÊNCIAS

Bernardelli LV, Pereira C, Brene PRA, Castorini LD da C. A ansiedade no meio universitário e sua relação com as habilidades sociais. *Avaliação* (Campinas). 2022;27(1):49–67.

Silva ITS, Aquino AKQ, Araújo RO, Munhoz FC. O convívio familiar e sua relação com a qualidade de vida de estudantes de Medicina de uma instituição privada do Tocantins. Revista Brasileira de Educação e Saúde. 2020;10(2):65–70.

Vizzotto MM, Jesus SN, Martins AC. Missing home: indicators of depression, anxiety, quality of life and adaptation of university students. Rev. Psicol. Saude. 2017;9(1):59–73.

DESCRITORES: Estudantes; Qualidade de Vida; Enfermagem Familiar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/178812256906287520765813856929969800629>

SUBMETIDO POR: 7951842-Marcus Luciano de Oliveira Tavares em 30/08/2023 15:20

ACUPUNTURA PARA FADIGA POR COMPAIXÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

2721140
Código resumo

29/07/2023 13:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARGANI CADORE WEIS MAIA

TODOS OS AUTORES

MARGANI CADORE WEIS MAIA | margani_ufmt@yahoo.com.br | Universidade Federal de Mato Grosso | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira, aluna de pós graduação - Doutorado.

VICTOR HUGO MARTINS SANTOS | vhms.martins@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro, aluno de pós graduação.

VITOR FERREIRA RAMOS | vitorferamos@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de graduação em enfermagem

LARISSA DE ALMEIDA RÉZIO | reziolarissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, Docente

VANESSA FERRAZ MONTEIRO LEITE | vanfaen@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira, aluna de pós graduação - Doutorado.

MARINA NOLLI BITTENCOURT | marina.nolbit@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, Docente

RESUMO

Introdução: A fadiga por compaixão, conhecida como o custo do cuidar, manifesta-se por meio de exaustão emocional, física e psicológica, resultante da exposição crônica ao estresse relacionado ao cuidado de pessoas que sofrem. Fatores individuais, sociais e de trabalho são associados ao desenvolvimento da síndrome, que tem alta prevalência em profissionais de saúde, com potencial danoso aos trabalhadores, pacientes e organizações. Dentre as estratégias de cuidado, desponta a acupuntura, reconhecida desde 1979, pela Organização Mundial de Saúde como importante terapia para cuidados integrativos. **Objetivo:** Analisar a literatura científica, sobre o uso da acupuntura para fadiga por compaixão em profissionais de saúde. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, com uso da estratégia PICO e pergunta norteadora: A acupuntura está sendo usada como estratégia de cuidado a profissionais de saúde com fadiga por compaixão? As buscas foram realizadas em junho de 2023, nas bases eletrônicas Pubmed; Embase; LILACS; Scopus; Web Of Science, por meio de combinações estratégicas dos descritores controlados, indexados no Descritores em Ciências da Saúde e no Medical Subject Headings, além do uso de palavras chaves, associadas a operadores booleanos: "Professional quality of life" Compassion fatigue; Acupuncture; "Acupuncture, ear"; "Auricular acupuncture"; Auriculotherapy. Foram selecionados artigos completos, sem recorte temporal e excluídos estudos secundários. A seleção dos artigos deu-se de forma independente e cega, por dois pesquisadores, através do organizador de referências RayyanR. **Resultados:** 35 publicações foram identificadas, 16 escolhidas após leitura de título, resumo e exclusão das duplicatas; após leitura do texto completo, 10 foram excluídos por não responderem à pergunta de pesquisa, perfazendo 6 artigos na amostra final. Todos os estudos foram realizados nos Estados Unidos da América (n=6), publicados entre 2011 e 2022, e em sua totalidade eram do tipo coorte prospectivo (n=6). A escala mais utilizada foi de qualidade de vida profissional (n=4), e o tipo de acupuntura mais recorrente foi a auricular (n=5), por meio do protocolo NADA (n=3). Os profissionais de enfermagem foram a população com maiores escores de fadiga por compaixão (n=5) e com maior adesão às intervenções oferecidas (n=5), apresentando também as maiores taxas de melhora nos níveis de fadiga

por compaixão, após as intervenções (n=4). Conclusão: A acupuntura auricular, por meio de protocolos, foi a técnica mais utilizada, devido a fácil aplicação e segurança, emergindo como possibilidade terapêutica para mitigar a fadiga por compaixão, especialmente entre profissionais de enfermagem, que devido a característica do trabalho estão mais vulneráveis a desenvolvê-la, mas também se mostraram mais dispostos a cuidados integrativos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A acupuntura auricular emerge como estratégia de cuidado para saúde do trabalhador de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Sajad Abasi, Akbari H, Mahdiah Sabery. The effects of acupressure on sleep quality and compassion fatigue among emergency and critical care nurses during the coronavirus disease 2019 pandemic: A clinical trial. 2022 Jan 1; doi:10.4103/nms.nms_97_21.
2. Afrasiabi J, McCarty R, Hayakawa J, et al. Effects of Acupuncture and Acupressure on Burnout in Health Care Workers: A Randomized Trial. J Trauma Nurs. 2021;28(6):350-362. doi:10.1097/JTN.0000000000000614.
3. Olshan-Perlmutter M, Carter K, Marx J. Auricular acupressure reduces anxiety and burnout in behavioral healthcare. Appl Nurs Res. 2019;49:57-63. doi:10.1016/j.apnr.2019.05.011.
3. WHO benchmarks for the practice of acupuncture. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/978-92-4-001688-0>>. Acesso em: 25 jul. 2023.
4. Xie W, Chen L, Feng F, et al. The prevalence of compassion satisfaction and compassion fatigue among nurses: A systematic review and meta-analysis. Int J Nurs Stud. 2021;120:103973. doi:10.1016/j.ijnurstu.2021.103973

DESCRITORES: Fadiga por compaixão; Acupuntura auricular; Saúde ocupacional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/24404718801172489241598525886270570045>

SUBMETIDO POR: 9166435-Margani Cadore Weis Maia em 29/07/2023 13:21

EXPERIÊNCIA DE ADULTOS E IDOSOS HIPERTENSOS ATENDIDOS COM AURICULOTERAPIA

9166435
Código resumo

29/07/2023 13:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARGANI CADORE WEIS MAIA

TODOS OS AUTORES

MARGANI CADORE WEIS MAIA | margani_ufmt@yahoo.com.br | Universidade Federal de Mato Grosso | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira, Docente

VICTOR HUGO MARTINS SANTOS | vhms.martins@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro

JAQUELINE COSTA LIMA | jaquelinelima.ufmt@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira, Docente

LARISSA DE ALMEIDA RÉZIO | reziolarissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, Docente

CAMILA MARIA CENZI | camilacenzi@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira, Docente

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é considerada uma doença crônica não transmissível, de grande magnitude para a saúde pública, com prevalência mundial de até 40%, em adultos e idosos. Representa ainda, um dos fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Para o controle e tratamento da hipertensão, faz-se necessário condutas como mudança do estilo de vida, uso de medicamentos, além de ações não farmacológicas integradas. Dentre essas, destaca-se a auriculoterapia, principal prática integrativa e complementar em uso no Brasil, que quando associada a drogas anti-hipertensivas, tem potencial de colaborar no controle nos níveis pressóricos, além de promover impactos positivos no bem estar geral das pessoas atendidas. **Objetivo:** Descrever a percepção de pacientes hipertensos sobre uma sessão de auriculoterapia. **Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, desenvolvido em duas Unidade Básica de Saúde de Cuiabá, Mato Grosso. Os atendimentos e os dados foram coletados entre abril e julho de 2023, por meio de uma pergunta norteadora: “Como foi sua experiência em ser atendido com auriculoterapia?”. Em seguida, os dados foram transcritos e submetidos a análise de conteúdo temática. Resultados:** Participaram do estudo 41 adultos e idosos hipertensos. Após a sessão com a terapia, houve redução dos níveis pressóricos, comparados a medidas anteriores ao atendimento com a prática. Os participantes notaram que a terapia ajudou no enfrentamento do estresse, ansiedade, insônia, cansaço mental e na melhora de alguns sintomas físicos como, cefaleia e queixas algicas na coluna após cinco dias do atendimento inicial. A partir dos relatos, houve criação de duas categorias: Resultado da auriculoterapia nos níveis pressóricos; Resultado da auriculoterapia nos sintomas físicos e nas emoções, sentimentos e sono e repouso dos participantes. **Conclusão:** Os dados revelam que as experiências dos participantes foram positivas em relação ao uso da auriculoterapia, com destaque para a possível ação não farmacológica no controle da hipertensão, bem como para a regulação das queixas e sintomas emocionais e físicos. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A auriculoterapia, como prática de ação não farmacológica para o tratamento de hipertensão, se constitui como uma possibilidade de cuidado no Sistema Único de Saúde, pois auxilia na promoção e reestabelecimento da saúde física e mental dos indivíduos,

proporcionando-os qualidade de vida. Despontando, dessa forma, como opção de cuidado que pode ser incorporada as ações da enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1.Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa AD de M, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2021 Mar 25;116(3):516–658. Available from: <https://abccardiol.org/article/diretrizes-brasileiras-de-hipertensao-arterial-2020/>.
- 2.Feitosa ADM, Mota-Gomes M, Passarelli O, Barroso WKS, Miranda RD, Barbosa ECD, et al. Tratamento Medicamentoso da Hipertensão: Do Trio de Ouro ao Octeto. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2020 Aug;115(2):270–2.
- 3.Gao J, Chen G, He H, et al. The effect of auricular therapy on blood pressure: A systematic review and meta-analysis. Eur J Cardiovasc Nurs. 2020;19(1):20-30. doi:10.1177/1474515119876778.
- 4.Lemos LR, Sá Gregório CL, Silva KCA. A eficiencia da auriculoterapia no tratamento de estresse. Brazilian Journal of Health Review. 2019;2(6):5108–23. doi: 10.34119/bjhrv2n6-018.

DESCRITORES: Auriculoterapia; Hipertensão; Terapias complementares.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63478204491404434476355016796479475689>

SUBMETIDO POR: 9166435-Margani Cadore Weis Maia em 29/07/2023 13:00

LUTAS SIMBÓLICAS DE ENFERMEIROS MILITARES DE FORÇA AUXILIAR NO RIO DE JANEIRO

2581345
Código resumo

17/09/2023 23:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARGARETH TEIXEIRA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

MARGARETH TEIXEIRA DE SOUZA | margareth.tsalmeida@gmail.com | EEAN | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRJ

TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS | taniacristinafsc@gmail.com | EEAN | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

RESUMO

O estudo tem como objeto as lutas simbólicas empreendidas pelos oficiais enfermeiros do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro para o reconhecimento de seu capital profissional e militar no Hospital Central Aristacho Pessoa. O recorte temporal abrange o período de 2000 a 2008. Objetivos: analisar as estratégias empreendidas pelos oficiais enfermeiros no seu cotidiano institucional. Metodologia: estudo histórico cujas fontes diretas são documentos escritos representados por diários oficiais, leis, boletins ostensivos e fotografias; e orais produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com oficiais enfermeiros que atuaram na instituição mencionada, no recorte temporal em apreço. As fontes indiretas referem-se à história do Brasil e à história da profissão, com ênfase nos estudos sobre enfermagem militar, localizados em dissertações, teses e artigos científicos. Os achados são analisados com base na Teoria do Mundo social de Pierre Bourdieu, especialmente no que se refere aos conceitos de habitus, capital, campo e poder simbólico. Resultados: o cotidiano institucional na condição de enfermeiro militar é impregnado por um duplo desafio, pois está inserido em um espaço que abarca o campo da saúde e o militar; no caso específico do enfermeiro militar, há o enfrentamento da hierarquia legitimada pela patente, pois, a própria denominação “oficial enfermeiro”, em que a patente aparece antes da profissão, é demonstrativa da preponderância do capital militar oficializado pela patente, sobre o capital profissional. Essa condição determina a necessidade de que os oficiais enfermeiros empreendam estratégias diárias no sentido de dar visibilidade ao seu capital profissional, para que seja reconhecida a sua competência profissional.

REFERÊNCIAS

1-ALMEIDA,M.T.S. Recrutamento e formação da primeira turma de oficiais enfermeiros do Corpo de bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (1992-1993). Dissertação de mestrado EEAN/UFRJ, Rio de Janeiro, 2019

2-BOURDIEU, P. A Economia das trocas simbólicas. 8ª Ed São Paulo: Perspectiva, 2015

3BOURDIEU,P.O poder simbólico. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

DESCRITORES: enfermagem; enfermagem militar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/289552152095258371013069419845765982648>

SUBMETIDO POR: 2581345-Margareth Teixeira de Souza em 17/09/2023 23:18

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE COM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES.

4835914
Código resumo

31/07/2023 23:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA AMANDA MESQUITA FERNANDES

TODOS OS AUTORES

MARIA AMANDA MESQUITA FERNANDES | amandafernandesufc.2022@gmail.com | Universidade Federal do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

REGINA EWELLINY DE SOUSA SILVA MELO | ewellinysmelo@gmail.com | Universidade Federal do Ceará |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Ceará

KETILLY MENDES DOS SANTOS | ketillymendes1@gmail.com | Universidade Federal do Ceará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Ceará

MARCELA MATIAS SENA | marcela10matias@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Federal do Ceará

MARIANA CAVALCANTE MARTINS | marianaenfermagem@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

FABIANE DO AMARAL GUBERT | fabianegubert@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658

| Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Introdução: A escola representa um espaço propício para a formação e discussão de comportamentos saudáveis, como alimentação e higiene¹. Intervenções voltadas à construção de hábitos saudáveis e alterações no ambiente escolar podem impactar positivamente no estilo de vida, nas práticas alimentares, na capacidade de aprender e nas relações interpessoais da criança^{2,3}. **Objetivo:** Descrever a experiência quanto a operacionalização de uma ação educativa sobre letramento em saúde com crianças pré-escolares. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa com enfoque no letramento em saúde, realizada em abril de 2023 em um Centro de Educação Infantil (CEI) no município de Fortaleza, CE. Este é um recorte de um estudo piloto de intervenção intitulado "Intervenção de promoção da saúde e prevenção da obesidade em crianças da "Geração C" no ambiente escolar". A atividade proposta se tratou de uma "caixa mágica" que continha diversos objetos que representavam meios para a criança interagir com os adultos, onde a criança vendada, teve que descobrir do que objeto se tratava, apenas com o tato. Em seguida, as facilitadoras explicavam como os objetos podiam ser usados para interagir com pais e professores e conversar sobre saúde. **Resultados:** Participaram do momento 13 crianças do infantil II e 9 do infantil III. Quanto ao engajamento dos participantes, observou-se que as crianças do infantil III possuíam mais facilidade em participar da atividade com verbalização falando o nome do objeto, respondendo e fazendo perguntas, enquanto a maioria das crianças do infantil II participaram com linguagem não verbal, como gestos de afirmação, negação, sorrisos, e observação. Quanto à compreensão, notou-se que as crianças do infantil II tiveram dificuldades em entender as regras da adivinhação e utilizar a venda, participando melhor na discussão sobre o objeto retirado da caixa, com o auxílio de recursos visuais, como imagens de uma criança bebendo água. Quanto ao indício de mudanças, observou-se que as crianças entenderam bem a importância de cada objeto para sua saúde e como utilizá-lo com os pais, com destaque para a animação quanto a variedade frutas que haviam na caixa, demonstrando o seu interesse pelo consumo e uso de objetos reais na atividade. **Conclusão:** A realização desta ação foi de grande relevância, visto que eles

compreenderam o seu ponto de vista sobre os objetos e sua saúde, favorecendo um espaço de diálogo e autonomia. A atividade também estimulou a adoção práticas de interação com os adultos como meio de fomentar o letramento em saúde infantil. Implicações para a enfermagem: A educação em saúde é uma estratégia que potencializa o cuidado da enfermagem, fortalecendo o vínculo e possibilitando mudanças nas práticas cotidianas para promoção da saúde da população, para isso, é necessário estar atento às características do público alvo, favorecendo a compreensão da mensagem e sucesso da atividade.

REFERÊNCIAS

1. Dabravolskaj J, Montemurro G, Ekwaru JP, Wu XY, Storey K, Campbell S, et al. Effectiveness of school-based health promotion interventions prioritized by stakeholders from health and education sectors: A systematic review and meta-analysis. *Prev Med Rep* [Internet]. 2020 [cited 2023 jul 25]; 19:101138. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.pmedr.2020.101138>.
2. Langford R, Bonell C, Jones H, Pouliou T, Murphy S, Waters E, et al. The World Health Organization's Health Promoting Schools framework: a Cochrane systematic review and meta-analysis. *BMC Public Health* [Internet]. 2015 [cited 2023 jul 25]; 15(130):1-15. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12889-015-1360-y>.
3. Bröder J, Okan O, Bollweg TM, Bruland D, Pinheiro P, Bauer U. Child and Youth Health Literacy: A Conceptual Analysis and Proposed Target-Group-Centred Definition. *Int. J. Environ. Res. Public Health* [Internet]. 2019 [cited 2023 jul 25]; 16(18):3417-34. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph16183417>.

DESCRITORES: Saúde da Criança; Enfermagem; Letramento em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/137698978769168628767109823742509240037>

SUBMETIDO POR: 1922394-Maria Amanda Mesquita Fernandes em 31/07/2023 23:34

O INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS POR CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR: UMA AÇÃO EDUCATIVA DE PROMOÇÃO À SAÚDE.

1922394
Código resumo

31/07/2023 23:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA AMANDA MESQUITA FERNANDES

TODOS OS AUTORES

MARIA AMANDA MESQUITA FERNANDES | amandafernandesufc.2022@gmail.com | Universidade Federal do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

MARCELA MATIAS SENA | marcela10matias@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Federal do Ceará

JOSE ALEXANDRE ALBINO PINHEIRO | alexandrepinheiro@ufc.br | Universidade Federal do Ceará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Ceará

MARIANA CAVALCANTE MARTINS | marianaenfermagem@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

FABIANE DO AMARAL GUBERT | fabianegubert@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Ceará

NEIVA FRANCENELY CUNHA VIEIRA | nvieira@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Ceará

RESUMO

INTRODUÇÃO: A frutas são alimentos que apresentam em sua composição nutrientes importantes, que exercem efeitos positivos na saúde humana¹. Segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), a prevalência do não consumo de frutas e hortaliças entre crianças de 24 a 59 meses de idade é de apenas 27,4%². Diante disso, faz-se necessário que se desenvolvam ações de promoção e incentivo ao consumo de frutas na primeira infância, visto que é o período onde as crianças desenvolvem seus hábitos e preferências alimentares que repercutem nos outros ciclos vitais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma ação educativa com pré-escolares sobre promoção e incentivo ao consumo de frutas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em maio de 2023 em um Centro de Educação Infantil (CEI) em Irauçuba, Ceará. Participaram da atividade 21 crianças do infantil III e IV, duas pedagogas e duas nutricionistas da Secretaria de Educação do município. A atividade proposta se tratou de uma adivinhação de seis frutas contidas em uma caixa (maçã, banana, uva, morango, laranja e tangerina), onde as crianças, vendadas, tiveram que descobrir de qual fruta se tratava através do seu tamanho, forma, textura e cheiro e em seguida, se iniciou uma degustação da respectiva fruta pelas crianças presentes. **RESULTADOS:** As crianças participaram ativamente, atentas e curiosas à adivinhação da fruta pelo colega. Quando a fruta foi adivinhada, iniciou-se uma conversa sobre as características: cor, tamanho, textura, detalhes, cheiro, onde se encontra e como comer. Nesse momento observou-se que algumas crianças não sabiam a diferença de laranja e tangerina. No momento da degustação, a maioria das crianças se mostrou receptiva para comer a fruta e quanto às que optaram por não comer, foi incentivado que elas pegassem a fruta para observá-la e sentir o cheiro, e assim algumas delas acabaram experimentando. Ao final, relataram qual a sua fruta favorita e o motivo e as preferências foram bem distribuídas entre todas as frutas. **CONCLUSÃO:** As crianças submetidas a ação educativa se mostraram entusiasmadas para participarem do momento de adivinhação e degustação das frutas, se mostrando bastante atentas no momento da discussão sobre as características

das mesmas, despertando o interesse para o consumo. Além disso, a atividade também trabalhou com os sentidos (tato, visão, paladar e olfato) e desenvolvimento da memória e linguagem, convergindo com os objetivos das atividades pedagógicas preconizadas para faixa etária. IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: A equipe de enfermagem possui um papel imprescindível na promoção e incentivo à alimentação saudável na infância, podendo ultrapassar as fronteiras das unidades de saúde e estender essa atenção a ambientes privilegiados para se desenvolver ações de educação em saúde, como a escola, promovendo saúde e prevenindo doenças futuras associadas à alimentação inadequada³.

REFERÊNCIAS

1. Batista E da S, Costa AGV, Pinheiro-Sant'ana HM. Adição da vitamina E aos alimentos: implicações para os alimentos e para a saúde humana. Rev Nutr [Internet]. 2007Sep;20(5):525–35. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732007000500008>.
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Alimentação Infantil I: Prevalência de indicadores de alimentação de crianças menores de 5 anos: ENANI 2019. - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (135 p.). Coordenador geral, Gilberto Kac. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: 31/07/2023.
3. Schmitz B de AS, Recine E, Cardoso GT, Silva JRM da, Amorim NF de A, Bernardon R, et al.. A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar. Cad Saúde Pública [Internet]. 2008;24:s312–22. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008001400016>.

DESCRITORES: Enfermagem pediátrica; Alimentação infantil; Promoção da Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/89643933604672911487689452302250908149>

SUBMETIDO POR: 1922394-Maria Amanda Mesquita Fernandes em 31/07/2023 23:23

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

2462005
Código resumo

30/07/2023 09:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIA CAROLINA WANDERLEY CASTELLOES

TODOS OS AUTORES

MARIA CAROLINA WANDERLEY CASTELLOES | mariacastelloes@unigranrio.br | Unigranrio |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unigranrio

RAFAELLE DE MOURA VEIGA DE SOUZA | rafaellemoura@unigranrio.br | Unigranrio |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unigranrio

DANIELLE COSTA DE SOUZA | danielle.costa@unigranrio.edu.br | Unigranrio | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Unigranrio

ADRIANNE OLIVEIRA VIANA LOPES | adriannel@unigranrio.br | Unigranrio | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unigranrio

RESUMO

Introdução: Em 2020 a OMS declara o início da pandemia de COVID-19, um dos períodos mais difíceis para os sistemas de saúde do mundo todo. A COVID-19 segundo o Ministério da Saúde, é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, de elevada transmissibilidade e de distribuição global¹. Com os efeitos catastróficos dessa doença não foram medidos esforços para que fosse criada uma profilaxia eficiente, baseado nisso, em 17 de janeiro de 2021 foi iniciada a vacinação contra COVID-19 no Brasil. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicas de enfermagem na campanha de vacinação contra COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, vivido durante a campanha de vacinação da COVID-19, no Rio de Janeiro, no período de fevereiro a dezembro de 2021. **Resultado:** Quando foi decretada a pandemia, os acadêmicos foram restringidos a atividades remotas e isolados das atividades práticas. Com o advento da vacina, fomos convidados pela Universidade a participar da campanha de vacinação. Foram realizados treinamentos para que os alunos fossem capacitados para atuar, esses treinamentos eram compostos por uma parte teórica no qual se abordava sobre o imunizante e as funções de cada membro da equipe, e por uma parte prática onde realizávamos a técnica de administração da vacina. Era um momento em que ainda tínhamos limitações de dose e com isso a população era dividida em grupos de prioridade. Foi inevitável vivenciar o estresse durante o atendimento da população que por muitas vezes agia de forma irracional, situações que exigiam amadurecimento, posicionamento e liderança. Nos deparamos com histórias emocionantes, agressividades de usuários, mas também situações em que os mesmos demonstraram gratidão. Trabalhávamos como uma grande equipe multiprofissional onde toda função era importante, desde quem organizava a fila a quem aplicava o imunizante, aprendendo a lidar com as diferenças. Adquirimos habilidades para manejar situações de crise e a entender processos logísticos diferenciados. Os acadêmicos foram empoderados de processos que normalmente não seriam. **Conclusão:** A experiência na campanha de vacinação contra a COVID-19 proporcionou vivências que não seriam possíveis no currículo tradicional, destacamos a mediação de conflitos, logística e liderança. Tivemos contatos com diferentes profissionais o que nos deu habilidade para atuar com a multidisciplinaridade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Acredito que uma contribuição desse processo seria a utilização de metodologias realísticas no ensino, não só voltada para a técnica, mas também para questões comportamentais e adaptativas.

REFERÊNCIAS

- 1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica : emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 – covid-19 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 131 p. : il.
- 2 PEDREIRA, Nábia Pereira et al. Vivência do acadêmico de enfermagem frente à campanha de vacinação ao combate a pandemia da COVID-19. Revista eletrônica acervo saúde, v. 13, n. 5, p. e7326-e7326, 2021.
- 3 DA SILVA GALVÃO, Drielly et al. Aspectos psicossociais de acadêmicos de Enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Enfermagem em Foco, v. 11, n. 2. ESP, 2020.

DESCRITORES: Enfermagem, covid-19, vacinação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/336160652989213330472104652748991148330>

SUBMETIDO POR: 5226315-Maria carolina Castelloes em 30/07/2023 09:15

CONSULTA DE ENFERMAGEM: PREP E A TEORIA DE AUTOCUIDADO DE OREM

5226315
Código resumo

23/07/2023 17:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIA CAROLINA WANDERLEY CASTELLOES

TODOS OS AUTORES

MARIA CAROLINA WANDERLEY CASTELLOES | mariacastelloes@unigranrio.br | Unigranrio |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unigranrio

RAFAELLE DE MOURA VEIGA DE SOUZA | rafaellemoura@unigranrio.br | Unigranrio |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unigranrio

ESTHER ARAÚJO TEIXEIRA DOS SANTOS | estheraraujo@unigranrio.br | Unigranrio |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unigranrio

HANNAH DE LIMA FEITOSA | hannahlima@unigranrio.br | Unigranrio | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Unigranrio

DANIELLE COSTA DE SOUZA | danielle.costa@unigranrio.edu.br | Unigranrio | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Unigranrio

RESUMO

Introdução: A Aids é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV é a sigla em inglês) que teve seus primeiros casos na década de 70, tirando a vida de milhões de pessoas¹. Com o passar dos anos houveram avanços nas estratégias de prevenção do HIV, dentre elas a profilaxia Pré-exposição (PrEP) que consiste no uso de retrovirais orais¹. O uso da PrEP é uma prática de autocuidado e segundo Dorothea Orem, o autocuidado é a prática de atividades que as pessoas desempenham em seu próprio benefício, no sentido de manter benefício, no sentido de manter a vida, a saúde e o bem-estar². **Objetivos:** Descrever a vivência de acadêmicas de Enfermagem durante a consulta de PrEP baseada na teoria de Enfermagem de Dorothea Orem. **Métodos:** Trata-se de um estudo de relato de experiência, vivido durante o Estágio Supervisionado Integralizador I de uma Universidade privada, em uma clínica da família no Rio de Janeiro, no primeiro semestre de 2023. **Resultados:** Ao realizar nossa 1ª consulta de enfermagem ao usuário candidato a PrEP, percebemos um déficit em nossos conhecimentos e também vergonha em realizar algumas perguntas. Acreditamos que essas falhas tenham se tornado barreiras, refletindo no nosso acolhimento a este usuário e nos distanciando dos mesmos. Revisando o conteúdo percebemos proximidade com a teoria de Orem e começamos a enfatizar no momento da consulta a importância do autocuidado e falando sobre a prevenção combinada que é feito através da “mandala”, essa atitude facilitou nossa comunicação e com isso criando um vínculo. Com a criação deste vínculo muitos destes usuários começaram a confiar e contar um pouco sobre seus medos e angústias em relação a profilaxia e como alguns não tiveram um acolhimento ideal, o que os afastaram de unidades de saúde. Compreendemos que deveríamos ter uma abordagem livre de preconceitos e estigmas, e que a pessoa é responsável pelo seu cuidado, com isso melhoramos a cada consulta nossas habilidades, criando um vínculo cada vez mais forte. **Conclusões:** Quando devidamente capacitados para o atendimento, os enfermeiros realizam uma excelente abordagem, pois desempenhamos com habilidade o trabalho de Educação em Saúde reforçando a importância da Prevenção Combinada. Atualmente, me sinto preparada e com perfil para realizar a consulta de enfermagem com foco na PrEP. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A inclusão dos enfermeiros como prescritores de PrEP e também da PEP (profilaxia pós-exposição) é fundamental para a prevenção e no controle do HIV.

REFERÊNCIAS

- 1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022
- 2 Orem DE. Nursing: concepts of practice. 4th ed. St Louis (USA): Mosby Year Book Inc.; 1991.
- 3 TANNURE, M. C.; PINHEIRO AM. SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 298 p.

DESCRITORES: Enfermagem, Enfermagem no Consultório, autocuidado

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/249759082515948304295067273182022501911>

SUBMETIDO POR: 5226315-Maria carolina Castelloes em 23/07/2023 17:59

ANÁLISE DE OMISSÃO DE DOSES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO RIO DE JANEIRO

3763661
Código resumo

28/07/2023 13:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA CLARA CARVALHO PEREIRA

TODOS OS AUTORES

MARIA CLARA CARVALHO PEREIRA | mclarapereira@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
DANIELLE DE MENDONÇA HENRIQUE | danimendh@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
CINTIA SILVA FASSARELLA | cintiafassarella@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ
JULIA DA CUNHA FERREIRA FERNANDES | juliafernandescontato@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
LUIZA DE BELMONT PESSOA SOARES BARROSO | luizasbelmont@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
EDUARDA DOS SANTOS DE MORAES | enfeduardamoraes@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

RESUMO

Introdução: A resistência antimicrobiana tem sido considerada uma grande ameaça à saúde pública e uma das prioridades de pesquisa a nível mundial. Tem impacto direto na qualidade da assistência e segurança do paciente, pois resulta no aumento do tempo de internação hospitalar e taxas de mortalidade, favorecendo o uso de antimicrobianos de amplo espectro por tempo prolongado. Nesse contexto, considerando que a omissão de dose está entre os incidentes de medicação mais relevantes no mundo devido à sua ocorrência frequente e ao seu potencial associado de dano ao paciente. As ações do enfermeiro direcionadas para gestão de antimicrobianos durante o processo de medicação, deve estar pautada no aprimoramento dos seus conhecimentos farmacológicos, aprazamento ancorado em evidências, identificação de erros de dispensação de antimicrobianos e ainda a análise da prescrição rastreando erros de medicação como a omissão de doses de antimicrobianos. Contribuindo para prevenção de resistência antimicrobiana. **Objetivo:** Analisar a taxa de omissão de doses em unidades de terapia intensiva de um hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com desenho transversal, realizado em quatro unidades de terapia intensiva de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro. A amostra foi probabilística por conveniência, sendo incluídas prescrições de pacientes em uso de antimicrobianos, com idade superior a 18 anos. As variáveis mensuradas se relacionam com a classe medicamentosa, horário de administração dos antimicrobianos e número de doses. Para análise descritiva foi mensurado o indicador de taxa de omissão de doses, calculado a partir do número de doses de antimicrobianos prescritos e não checados, divididos pelo número total de doses de antimicrobianos prescritos, e multiplicada por 100 e expressa sob a forma de percentual. **Resultados:** Os resultados preliminares foram coletados entre março a maio de 2023, apresentam a análise de 85 prescrições e 429 doses de antimicrobianos em duas terapias intensivas clínicas e duas cirúrgicas, neste período foram omitidas um total de 38 doses, correspondendo ao indicador de uma taxa de omissão de 8,8%. **Conclusão:** O gerenciamento e a administração de antimicrobianos realizados pela enfermagem a partir de boas práticas ancoradas em evidências científicas no cenário da terapia intensiva é importante, pode contribuir para redução de eventos adversos, resistência de antimicrobianos e consequentemente para melhora da qualidade, do cuidado e da segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

Brasil. Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2017.

Cristaldo, YC, Souza Irmão, MO, Matuo, R. O uso indiscriminado de antibióticos e sua relação com a resistência bacteriana. Tópicos Especiais em Ciências da Saúde: teoria, métodos e práticas. 2022;5:117–128. DOI: 10.47573/aya.5379.2.78.10

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde. Maio de 2017.

Felix AM da S, Toffolo SR. O enfermeiro nos programas de gerenciamento do uso de antimicrobianos: revisão integrativa. Cogitare enferm. 2019; 24: e59324. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.59324>

DESCRITORES: #Segurança do Paciente #Gestão de Antimicrobianos #Unidades de Terapia Intensiva

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/310025423759975218128472356525541031041>

SUBMETIDO POR: 3763661-Maria Clara Carvalho Pereira em 28/07/2023 13:09

SAÚDE SEXUAL DA POPULAÇÃO IDOSA

8184604
Código resumo

30/07/2023 15:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA CLARA VENTURA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA CLARA VENTURA DA SILVA | venturamariacarla@hotmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

GUILHERME SOARES CAMPOS | guilhermes.camkpos@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

VICTORIA KATHLEEN FERREIRA MOURA | moura.victoria@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

GABRIEL MUNIZ AMORIM | gabriel0419muniz@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

JÚLIO CÉSAR SANTOS SILVA | julio.silva@cefet-rj.br | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

MARCELA DOS SANTOS FERREIRA | cceccella@hotmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

RESUMO

Introdução: As mudanças no envelhecimento ocorrem de forma individualizada e altera-se conforme diversos aspectos, como alimentação e saúde, entre outros. De forma específica, alterações como a queda progressiva de hormônios sexuais, disfunção erétil, diminuição da libido, menopausa, entre outras, podem alterar a sexualidade da pessoa, mas não necessariamente a torna um ser assexuado. **Objetivo:** o estudo tem como objetivo caracterizar a sexualidade da pessoa idosa, identificando fatores condicionantes e facilitadores da saúde sexual. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa que alcançou 48 pessoas idosas, considerando indivíduos com idades maiores ou igual a sessenta anos de idade¹ que responderam formulário online com questões sobre dimensões sociais, de saúde e de sexualidade. **Resultado:** em relação à vida sexualmente ativa, 68,8% responderam que sim, e o restante que não tinham. Já ao uso de preservativos, 41,5% relataram utilizar, 12,2% relataram que utilizavam às vezes e 46,3% não utilizavam. É importante salientar que das pessoas que utilizam preservativos 41,50% (n=17) utilizam somente o preservativo masculino para se proteger. Este dado demonstra que uma parcela da população estudada está desprotegida, e sob o risco de contaminação por infecções sexualmente transmissíveis. Na atualidade vem sendo observado que a incidência de HIV e de outras infecções sexualmente transmissíveis é muito alta entre a população idosa por conta do não uso de preservativos. Este hábito, ou melhor, a falta dele, é oriunda de algumas questões como a dificuldade no uso do preservativo, pela crença de ter perda da ereção e sensibilidade². Em relação ao autoerotismo, 65,3% responderam que se masturbavam, 39,6% relataram que não se masturbavam e 4,2% optaram por não responder. No que tange ao prazer durante o ato, 34,75% responderam que sentem; 35,42% às vezes sentem; 12,5% não sentem

prazer durante o sexo; e 8,33% optaram por não responder. Conclusão: a pesquisa evidenciou que a maioria dos idosos tem uma vida sexual ativa, diferente da crença popular de que eles perdem esta atividade e que o processo de envelhecimento não condiz a uma fase assexuada, mas tão somente a outra etapa no processo de sexualidade humana, a qual deve ser merecidamente vivenciada e apreciada³. Outro achado é a não utilização de preservativos por meio dos pesquisados, mostrando assim um comportamento de risco de desenvolver possíveis IST's. Implicações para enfermagem: essas atitudes revelam a necessidade de profissionais de saúde sensibilizarem as pessoas idosas sobre malefícios de sexo sem preservativos. É imprescindível entender que aspectos como sexualidade e autoestima estão interseccionados e por isso não podem ser vistos de forma isolada pela equipe de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1- Organização Mundial da Saúde (OMS). Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. 2005. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf
- 2- Aguiar RB, Leal MCC, Marques AP de O, Torres KMS, Tavares MTDB. Idosos vivendo com HIV – comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa. Cien Saude Colet [Internet]. 2020;25(2):575–84. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020252.12052018>
- 3 Fávero MF, Barbosa SC. Sexualidade na velhice: os conhecimentos e as atitudes dos profissionais de enfermagem. Terapia Sexual. 2011;14(2):11–40.

DESCRITORES: Idosos; IST; Sexualidade.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/100590273497435499467981219669767483276>

SUBMETIDO POR: 8184604-MARIA CLARA VENTURA DA SILVA em 30/07/2023 15:37

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR ACIDEBTE DE TRANSPORTE - ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2008 A 2021

3521665
Código resumo

31/07/2023 18:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA CRISTINA ALBUQUERQUE SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA CRISTINA ALBUQUERQUE SILVA | mcalbuquerque33@gmail.com | Uni-Rio | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INTO

SONIA AMÂNCIO | sonia.amanciosilva@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SES-RJ

RESUMO

Os Acidentes de trânsito terrestre (ATT) são importantes problemas de saúde pública e, segundo a Organização Mundial da Saúde (2015), mataram aproximadamente 1,3 milhões de pessoas/ano e milhões sofrem lesões não fatais. Devido suas repercussões, no âmbito social e financeiro, se acordou durante a Cúpula, sobre o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (2015) reduzir à metade o número global de mortes e lesões causadas por ATT até 2020. No estado do Rio de Janeiro (ERJ), de 2008 a 2021, houve redução desses óbitos em 79,13%, enquanto as internações aumentaram em 35,57%. Esse trabalho objetiva descrever as características sociodemográficas das internações por ATT, de 2008 a 2021 no ERJ, oriundos do SIH/SUS. Estudo de abordagem quantitativa, natureza descritiva, de dados secundários de internação por ATT, usando as quatro causas com mais internações: Pedestre traumatizado em um acidente de transporte; Ciclista traumatizado em um acidente de transporte; Motociclista traumatizado em um acidente de transporte e Ocupante de um automóvel traumatizado em acidente de transporte e as variáveis: sexo, faixa etária, ano de internação, raça/cor, mortalidade durante a internação, uso de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), tempo médio de permanência (dias). O estudo mostrou que entre 2008 e 2021 aconteceram 134.821 ATT com internação no estado do Rio de Janeiro, dentre todas as categorias de ATT verificou-se que Pedestres, Ciclistas, Motociclistas e Ocupantes de um automóvel apresentaram os maiores percentuais de internação, onde o Motociclista abarcou quase 43,93% das internações por ATT, seguido do Pedestre 35,97%. Os motociclistas tiveram as maiores taxas de internação, ascendendo a partir de 2013 com 35,34 internações/100mil hab. em 2021; na raça/cor destacou-se a cor parda porém nessa variável, o campo Ignorado mostrou valores superiores a 30% para Motociclista e pedestre, o sexo masculino foi a maior vítima do ATT e representou mais de 65% das internações totais, entre os Motociclistas internados, o percentual foi de 86,43% em relação a idade, a faixa etária entre 20-39 teve a maior taxa de internação tanto para motociclistas quanto para ocupantes de automóvel, já os pedestres tiveram suas maiores taxas de internação entre 60anos e 80anos e +. Dentre os pedestres, os idosos sofreram acidentes com maior gravidade, das 10.095 internações, 43% requereram leitos de UTI, a média de internação hospitalar foi de 9,1 dias e tiveram as maiores taxas de óbito durante a internação com destaque para 2020 com 10 óbitos/100 internações, seguido dos Ocupantes de um automóvel (4,8 óbitos/100 internações) no mesmo ano. No estado do Rio de Janeiro, os gastos com ATT de 2008 a 2021 totalizaram R\$191.112.570,88. Conclui-se que o tema é complexo necessitando-se ampliar sua compreensão e acumular conhecimentos a fim de implementar medidas de prevenção e promoção à saúde relacionadas não apenas com as internações ou óbitos, mas os impactos econômicos gerados.

REFERÊNCIAS

OMS. Organização Mundial da Saúde/Banco Mundial. Segunda Conferência Global de Alto Nível sobre Segurança no Trânsito - Tempo de Resultados. Brasília, 18-19 nov. 2015. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/events/2015/11/06/2nd-global-high-level-conference-on-road-safety>. Acesso em: 21 nov.2022.

WHO. World Health Organization. Lesões no trânsito. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/road-traffic-injuries>. Acesso em: 15 de ago.2022

AGÊNCIA BRASIL. ONU inclui segurança no trânsito na Agenda 2030. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-09/onu-inclui-seguranca-no-transito-na-agenda-2030>. Acesso em: 21 nov.2022.

DESCRITORES: Motociclista, pedestre, acidente de trânsito

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/282954145767861422971174176242594652988>

SUBMETIDO POR: 3521665-Maria Cristina Albuquerque Silva em 31/07/2023 18:03

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CASOS GRAVES DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO AMAZONAS

4230125
Código resumo

31/08/2023 09:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA CRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

MARIA CRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA | maria.cristina.oliveira@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Discente de Pós-Graduação
LICIA KELLEN DE ALMEIDA ANDRADE | liciak.aa@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Graduada
WUELTON MARCELO DE OLIVEIRA | wueltonmm@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente de Pós-Graduação
JACQUELINE DE ALMEIDA GONÇALVES SACHETT | jsachett@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente de Pós-Graduação

RESUMO

Os acidentes escorpiônicos evidencia-se como um problema de saúde pública tendo como principal motivo a elevada toxicidade do veneno desses animais, o maior acometimento de indivíduos e as elevadas taxas de letalidade em população vulnerabilizada. Os riscos aumentam pela mudança climática, expansão populacional desordenada e saneamento básico deficiente. O tratamento é definido de acordo com a gravidade do caso, o antiveneno é administrado na presença de reações sistêmicas. Esse estudo tem como objetivo descrever casos de envenenamentos por escorpião atendidos em um centro de referência hospitalar no Amazonas de 2015 a 2022. Foram extraídos dados clínicos das vítimas em prontuários eletrônicos da Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus. Foram analisadas informações como idade, tratamento, reação adversa ao tratamento, dias de internação hospitalar e em UTI e sintomatologia clínica apresentada. Durante o período, 14 pacientes, com idades entre 3 e 33 anos, foram admitidos no hospital. Na chegada, 10 foram classificados como leve, 2 como moderados e 2 como acidente grave. O tratamento, realizado por meio da administração de antiveneno, variou entre 2 e 8 ampolas. O tempo de internação hospitalar e em UTI decorreu de 2 a 20 e 2 a 13 dias, respectivamente. Nenhuma das vítimas apresentou reação adversa ao tratamento. Entretanto, do total de pacientes, dois evoluíram para estado grave. Os dois pacientes tinham 6 anos de idade, sendo que um desenvolveu edema pulmonar agudo, necessitando de ventilação mecânica e uso de drogas vasoativas, a internação em UTI teve duração de 6 dias, e, o outro apresentou comprometimento respiratório, necessitando de suporte ventilatório e drogas vasoativas, teve 3 paradas cardiorrespiratórias, 3 tentativas de extubação sem sucesso e evolução à traqueostomia, recebeu alta da UTI traqueostomizado após 3 dias, porém, com sequela neurológica. Nesse estudo, foi observado que as populações mais acometidas encontravam-se em áreas rurais e sujeitas a vulnerabilidades, o que corrobora com os achados na literatura, e, que a equipe de profissionais designada para este atendimento deve estar preparada para atendimento rápido, eficaz e assertivo devido a possibilidade de complicações clínicas e sequelas, como ocorreu em um dos casos graves atendidos. Mesmo com a distribuição gratuita de antiveneno no Brasil, casos escorpiônicos ainda estão sujeitos à negligência e exigem formulação de políticas e ações voltadas ao tema.

REFERÊNCIAS

BECK, T.P.; et al. Mapping of clinical management resources for snakebites and other animal envenomings in the Brazilian Amazon. *Toxicon*:X 16, 2022, 100137.

CEARÁ. Boletim Animais Peçonhentos 2020. 2020.

HECKLER, H.M.; et al. Primeiros cuidados de enfermagem para vítimas de picadas de animais peçonhentos. *Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas*, 2017; 1(1)3-10.

DESCRITORES: Escorpionismo. Antivenenos. Unidades de Terapia Intensiva.

SUBMETIDO POR: 4230125-Maria Cristina Martins de Oliveira em 31/08/2023 09:11

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM MEDO E ANSIEDADE EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: SCOPING REVIEW

8698306
Código resumo

17/09/2023 22:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA CROSSETTI

TODOS OS AUTORES

MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA CROSSETTI | mgcrossetti@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ANDREY GODOY DUARTE | | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RAFAELA VARGAS DA SILVA | | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

JHONATAN TYSON BARROS AZEVEDO | enf.obst.azevedo@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

Introdução: os pacientes adultos e idosos hospitalizados com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) podem apresentar diferentes necessidades psicossociais como os diagnósticos de enfermagem (DE) medo e ansiedade. Neste sentido, à luz da Enfermagem, o medo é compreendido como “resposta emocional básica e intensa provocada pela identificação de ameaça iminente, envolvendo uma reação de alarme imediata”(1). Enquanto a ansiedade é definida como “resposta emocional a uma ameaça difusa na qual o indivíduo antecipa um perigo, catástrofe ou infortúnio iminente e não específico”(1). Assim sendo, têm-se como questão orientadora: qual a prevalência dos DE Medo e Ansiedade em pacientes adultos e idosos hospitalizados com DCNT? **Objetivo:** verificar a prevalência dos DE Medo e Ansiedade em pacientes adultos e idosos hospitalizados com DCNT. **Método:** trata-se de uma scoping review desenvolvida e estruturada com base nas recomendações do guia internacional PRISMA-ScR (3) e na metodologia proposta por Arksey e O'Malley (3). A mesma foi realizada entre julho e agosto de 2023 em quatro bases de dados nacionais e internacionais, sendo: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Web of Science (WoS) e SCOPUS. Para a busca da literatura cinzenta, foi utilizado o Google Scholar. Para a estratégia de busca foram empregados os operadores booleanos AND e OR, enquanto que como DESCRITORES: “Diagnóstico de Enfermagem”, Ansiedade, Medo e “Doenças Crônicas Não Transmissíveis”. Os dados coletados foram extraídos em uma planilha do Google Sheets para melhor análise. A amostra do estudo foi composta por 20 artigos selecionados. **Resultados:** a partir da amostra constatou que o DE medo foi citado em 13 (65%) e o DE ansiedade apareceu em 19 (95%). Em relação as DCNT, nove estudos (45%) abordavam acerca das doenças cardiovasculares, seguido de sete (35%) em neoplasias, três (15%) voltados aos pacientes com Diabetes Mellitus, dois (10%) em doenças renais, dois (10%) em doenças respiratórias, dois (10%) em doença reumática, um (5%) em mal de Parkinson e um (5%) em lesão medular. **Conclusão:** a pesquisa evidencia a relação entre pessoas que vivem com doenças crônicas não transmissíveis e os DE medo e ansiedade. Além disso, elucida a inópia quanto ao uso dos diagnósticos referidos na dimensão psicossocial frente ao cuidado integral aos pacientes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** diante da incipiência de estudos, compreende-se ser necessário o desenvolvimento

de pesquisas qualitativas, quantitativas ou de métodos mistos voltadas para a identificação e divulgação científica de cuidados de enfermagem que tem sido prescritos aos pacientes adultos ou idosos com DCNT diagnosticados com medo e/ou ansiedade. Assim, criando subsídios para a ciência da implementação em enfermagem no que se refere a atenção e assistência às pessoas em questão, ainda contribuindo para a consolidação da Enfermagem como ciência.

REFERÊNCIAS

1. Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023 (12ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2021.
2. Tricco AC et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018;169(7):467-73
3. Arksey H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. Int J Soc Res Methodol. 2005;8(1):19-32, 2005.

DESCRITORES: Diagnósticos de Enfermagem; Medo; Ansiedade.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/282565487534159883898180917807697647333>

SUBMETIDO POR: 8698306-Maria da Graça Oliveira Crossetti em 17/09/2023 22:05

OLHAR DAS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: NO CUIDADO HUMANIZADO ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE, RELIGIOSIDADE E QUALIDADE DE VIDA

2200073
Código resumo

05/09/2023 17:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Casos clínicos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DE BELEM TAMOS SOZINHO

TODOS OS AUTORES

MARIA DE BELEM TAMOS SOZINHO | familiaamorim@terra.com.br | UEPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | HOL

IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO | ivonete.peixoto@uepa.br | UEPA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UEPA

RICARDO FIGUEIREDO PINTO | familiaamorim@terra.com.br | UEPA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UEPA

ALMIRENE DA SILVA CAMPOS VIEGAS MACHADO | familiaamorim@terra.com.br | CESUPA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | CESUPA

RESUMO

A temática geral desta tese insere-se no campo do cuidado humanizado associado a espiritualidade e religiosidade para a qualidade de vida (QV), mais especificamente, com o objetivo do olhar das mulheres com câncer de mama. O câncer de mama é uma doença que afeta mulheres de todas as regiões do mundo, sendo o segundo tipo mais frequente de câncer. Ainda que, entre todos os fatores, apontam que se constitui como mais importante é o fato de pertencer ao sexo feminino, é o segundo câncer mais frequente a acometer mulheres, acima de 35 anos. No Brasil, as estimativas de incidência de câncer de mama para o ano de 2019 foi de 59.700 casos novos, o que representa 29,5% dos cânceres em mulheres (INCA, 2019). Portanto optou-se em utilizar o coping religioso, que é definido como o lidar com situações estressantes internas e/ou externas por meio de esforços cognitivos e/ou comportamentais, incluindo pensamentos ou atitudes dos indivíduos, independente dos benefícios ou malefícios decorrentes desses comportamentos (MATOS et al., 2017). Os objetivos foram analisar o olhar das mulheres com câncer de mama sob a ótica da humanização do cuidado, associado à religiosidade, espiritualidade e à qualidade de vida; trata-se de uma pesquisa de descritiva do tipo exploratória, transversal, delineamento de correlação analítica com abordagem quantitativa no Hospital Ophir Loyola como local da pesquisa por ser a principal referência em tratamento oncológico da região Norte. A amostra foi realizada aleatória com 40 mulheres, com diagnóstico de câncer de mama, a coleta foi maio e julho 2022 no ambulatório da quimioterapia, após aprovação do comitê de ética do Hospital Loyola CAAE número 1 57227022.4.0000.5550. Os dados foram analisados, através do software spss 10.0 for Windows e Testes G e Qui-quadrado Aderência. ". A variável referente à religião, revelou que eram católica (62,5%), seguido a este 35% se declarou evangélica e 2,5 % se declararam espírita ao longo da vida; 92,5 % das entrevistadas relataram que não mudaram de religião. Afirmam. 62,5% das participantes se dedicaram à prática religiosa privativa duas a três vezes na semana, seguida de 22% mais de uma vez ao dia e foi revelado que 25% têm essa prática diariamente. Pode-se observar CRE positivo quando as participantes se referem quanto a importância da espiritualidade que é muito importante 90%, e quanto a espiritualidade tem ajudado no enfrentamento da doença nas situações estressantes tem ajudado muito foi evidenciado 87,5%, o tempo dedicado a atividade religiosa privativa, estatisticamente significativa (*p=0.0351), podemos perceber que oração tem poder. A força do Divino do Espírito Santos é o ser superior. O estudo apontou que a prática religiosa e espiritual tem uma condição importante na vida cotidiana das mulheres atuando no enfrentamento da doença e

de sua cura, sendo Deus símbolo de superação diante da crise existencial, foi a maneira de lidar com o diagnóstico e a adesão ao tratamento oncológico.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Instituto Nacional de Câncer (INCA) Jose AGS. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede Divisão de Vigilância e Análise, Rio de Janeiro, 2019.
- Matos TDS. et al. Qualidade de vida e Coping Religioso-Espiritual em Pacientes sob Cuidados Paliativos Oncológicos. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S. I.], 2017. v. 25, p. 2910,
- Menezes R. et.al. Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e Espiritualidade em Pessoas com Câncer. Revista Brasileira de Cancerologia, [S. I.], 2018. v. 64, p. 19-17,
- Miranda S L. Lanna M A L. & Felipe W C (2015). Espiritualidade, Depressão e Qualidade de Vida no Enfrentamento do Câncer: Estudo exploratório. Psicologia: Ciência e profissão; 2015. 35, 870-885.

DESCRITORES: câncer de mama; humanização da assistência; espiritualidade; qualidade de vida.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/7198876743700966147598395568512078501>

SUBMETIDO POR: 2200073-MARIA DE BELEM RAMOS SOZINHO em 05/09/2023 17:49

A RUA: TERRITÓRIO DE VIVÊNCIA, SOBREVIVÊNCIA E CUIDADO

1390483
Código resumo

30/07/2023 16:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DE FÁTIMA BARCELLOS SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA DE FÁTIMA BARCELLOS SILVA | maria_fatimabs@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
SONIA ACIOLI DE OLIVEIRA | soacioli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ, disponibiliza em sua grade disciplinas que fortalece a formação profissional para o SUS através de estudos modelos e práticas de cuidar em enfermagem e saúde. Apresento um relato de experiência da produção de artigo reflexivo na disciplina Política e prática de saúde e tecnologias de trabalho em Saúde Coletiva e Enfermagem. A disciplina propõe a imersão dos alunos a reflexão sobre as políticas de saúde na sociedade brasileira através do contexto social e ao findar a semestre é proposto aos alunos um trabalho reflexivo que correlacione a temática do pesquisa do mestrado e a disciplina ministrada. **Objetivos:** Conhecer as relações entre o território como ambiente facilitador para ações de cuidado com pessoas em situação de rua. **Metodologia:** Trata-se relato de experiência na participação disciplina no mestrado, foi produzindo um artigo reflexivo oriundo de estudos e debates pertinentes a disciplina “Políticas e práticas de saúde e tecnologias de trabalho em saúde coletiva e enfermagem” do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ. O estudo foi desenvolvido através de uma revisão integrativa da literatura na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). A disciplina foi desenvolvida entre Outubro a Dezembro de 2021, de forma dialógica sobre temas de políticas e práticas de saúde dentro do SUS, abordando dimensões: conceitual, teórico-prática e temas transversais. **Resultados:** A partir de busca na base de dados Lilacs, duas palavras controladas foram utilizadas e um booleano: território AND Pessoas em situação de rua, no período de novembro de 2021, após o cruzamento 15 artigos foram recuperados. Critérios de exclusão especificaram: teses, dissertações, monografias e capítulos de livros; e obras duplamente indexadas nas bases de dados. Após a leitura quatro artigos traziam a visão do território facilitador para efetuar a estratégia de saúde da população de rua. **Conclusões:** A proposta de fazer um artigo reflexivo contribuiu positivamente para entendimento de como alguns instrumentos são necessários para gestão dos processos de trabalho da equipe do consultório. A complexidade do grupo de população em situação de rua é desafiadora requerer metodologias e práticas de saúde adaptadas a sua realidade. A territorialização é facilitadora em prever estratégias em subgrupos em pessoas em situação de rua (VALLE, VECCHIA, 2019). Macerata, Soares e Ramos (2014) apontam que a proximidade do território com a sua população, neste caso o consultório na rua promove maior acessibilidade aos serviços e cria uma referência de “porta aberta” quando leva o atendimento e acompanhamento para as ruas. Os autores abordam o território da rua como “vivo” e “território existencial”. Atualmente o Consultório na Rua um dos dispositivos de prestação de serviço eficiente neste processo cuidar dentro do território.

REFERÊNCIAS

MACERATA, I.; SOARES, J. G. N.; RAMOS, J. F. C. Apoio como cuidado de territórios existenciais: Atenção Básica e a rua. Revista Interface, p. 12 p, 2014.

VALE, A. R.; VECCHIA, M. D. O cuidado à saúde de pessoas em situação de rua: possibilidades e desafios. Estudos de Psicologia (Natal), v. 24, n. 1, p. 42–51, 2019.

DESCRITORES: Enfermeiros e Enfermeiras; Atenção Primária à Saúde; Pessoas Mal Alojadas

SUBMETIDO POR: 6101473-Maria de Fátima Barcellos Silva em 30/07/2023 16:05

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NO CONSULTÓRIO NA RUA NUM MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

6101473
Código resumo

30/07/2023 15:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DE FÁTIMA BARCELLOS SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA DE FÁTIMA BARCELLOS SILVA | maria_fatimabs@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
SONIA ACIOLI DE OLIVEIRA | soacioli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS | michelleadrienne05@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O fenômeno de morar (temporariamente ou permanente) nas ruas/ocupações/abrigos é uma grande questão em nível mundial. A Política Nacional de Pessoas em Situação de Rua reconhece este grupo como heterogêneo e plural, atravessados por multideterminações sociais e de saúde (BRASIL, 2009). No Brasil o IPEA revelou que no período “Sui generis” Pandemia Mundial causa pelo Covid o aumento de pessoas em situação de rua foram de 38% de 2019 a 2022 (NATALINO, M. 2023). A Equipe de Consultório na Rua tem um potencial para produzir meios de diminuir o processo de exclusão social desses indivíduos, por meio de ações intersetoriais, em que visa o atendimento sem discriminação, associado a práticas educativas e de redução de danos que busca levar em consideração cada história e cada contexto do sujeito. O profissional Enfermeiro compõe a equipe do Consultório na rua. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos enfermeiros no Consultório na Rua no Município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa, descritivo, com a participação de 6 enfermeiros que atuam no consultório na rua no município do Estado do Rio de Janeiro. A Coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa seguiu preceitos éticos, aprovado pelo Comitê de ética da faculdade de Enfermagem da UERJ com número: 5.633.197. E aprovado pelo centro coparticipante Comitê de Ética da Secretária de Saúde do Rio de Janeiro pelo parecer: 5.737.948. **Resultados:** Na autodeclaração de gênero o que prevaleceu foi Mulher cisgênero com cinco (5) autodeclarações sendo apenas um (1) homem cisgênero. A formação acadêmica de todos é em Bacharel em Enfermagem. Em relação à Pós-graduação 100% da amostra possui Pós-graduação Lato Sensu variando entre especialização e modalidade Residência em áreas afins à Saúde Pública e Coletiva, condizente com contexto de Atenção Primária a Saúde. O tempo de atuação dos entrevistados no Consultório na rua varia de 1 mês a 12 anos. Existem enfermeiros atuando desde a criação do consultório, sendo que a média de tempo de atuação ficou em 3 anos. **Conclusões:** O profissional enfermeiro faz parte da equipe de consultório na rua que tem por objetivo promover/assistir/gerir os cuidados com pessoas em situação de rua, além de articular os seus saberes para construção de trabalho coletivo com os demais membros da equipe no contexto político-social na saúde. Conhecer o perfil do profissional pode subsidiar ajustes nos processos de trabalho, a fim de melhorar o atendimento à população e garantir uma assistência de qualidade. A busca dos profissionais em se especializar através de cursos de pós-graduação, pode contribuir para seu saber técnico-científico e proporcionar uma melhor

visão do cuidado contribuindo para melhor manejo no processo de trabalho. O tempo de atuação também interfere no processo de trabalho, pois reflete as experiências adquiridas pelos profissionais enfermeiros fomentando melhor resolutividade no atendimento às demandas de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto no 7053, 23 de Novembro de 2009. Dispõe Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. DF, 2009, 16p. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm>.

NATALINO, M. Estimativa da População em Situação de Rua no Brasil. Brasília: Ipea, 2023.

DESCRITORES: Enfermeiros e Enfermeiras; Pessoas Mal Alojadas; Atenção Primária à Saúde

SUBMETIDO POR: 6101473-Maria de Fátima Barcellos Silva em 30/07/2023 15:27

CONHECIMENTO DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO SOBRE SUA DOENÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7342985
Código resumo

15/09/2023 12:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DE FÁTIMA PINHEIRO CARRERA

TODOS OS AUTORES

MARIA DE FÁTIMA PINHEIRO CARRERA | maria.carrera@uepa.br | Universidade do Estado do Pará |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN-Pará

AMANDA GOMES DINIZ PIMENTA | amandagdpepper@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

JANETE DA SILVA GUIMARÃES RODRIGUES | | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade do Estado do Pará

KARLA KAROLINE DA SILVA BRITO | | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

MARJORY PEDROSA LOBATO | | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é definido pelo Instituto Nacional de Câncer (2022) como uma doença caracterizada pelo crescimento desordenado de células, resultando na formação de um tumor. Um estudo realizado sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal identificou que os trabalhadores rurais desconheciam os fatores de risco associados à evolução da doença, mesmo sendo considerado um grupo de risco para o seu desenvolvimento (Cartaxo et al. 2017). Assim, é fundamental que a Atenção Primária à Saúde e os outros níveis de complexidade promovam educação em saúde para sensibilizar a população sobre medidas de prevenção. **OBJETIVOS:** Avaliar o conhecimento dos pacientes internados na clínica cirúrgica de um hospital público oncológico, acerca do seu quadro clínico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, o qual descreve a experiência na criação de proposição de tecnologia informativa visual para auxiliar os pacientes de um hospital referência no tratamento oncológico no entendimento de tumor. Foi utilizada metodologia da problematização com o Arco de Maguerez, o qual consiste nas seguintes etapas: observação da realidade, destaque dos pontos-chave, teorização, levantamento de hipóteses de solução e, por fim, a aplicação à realidade (Berbel, 2011). O estudo contou com 15 pacientes internados, sendo os dados coletados através de uma entrevista estruturada, com perguntas acerca do conhecimento sobre sua doença. Em seguida, foi feita a ação de educação em saúde que envolveu a entrega e explicação do material elaborado pelas autoras em formato de folder. O material continha informações concisas sobre o conceito de “tumor” em linguagem acessível e uso de ilustrações, visando uma compreensão mais nítida pelo público alvo. Os resultados evidenciaram que a maioria dos pacientes recebeu orientação pela equipe multiprofissional sobre sua condição de saúde. Porém, não souberam relatar qual a sua doença ou motivo de internação. Após a realização da ação em saúde, as autoras identificaram a importância do uso de linguagem acessível e de materiais com imagens ilustrativas para o entendimento da doença. Além da necessidade de uma comunicação efetiva entre a equipe de saúde e o público assistido. **CONCLUSÃO:** A importância da tecnologia informativa visual para

pacientes oncológicos na promoção da educação do mesmo para identificação de sinais e sintomas leves e graves, assim como agravos. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Evidenciou-se a aplicabilidade de tecnologias informativas visuais como estratégias/políticas de inserção nos serviços de saúde para a qualificação do cuidado.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

CARTAXO, André Costa; SILVA, Davi Neto de Araújo; COSTA, Kátia Cibele Alves Dantas; SOUZA, Georgia Costa de Araújo; MARTINS, Ana Rafaela Luz de Aquino. CONHECIMENTO DE TRABALHADORES RURAIS DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO ACERCA DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA. Revista Ciência Plural. [S. l.], v. 3, n. 1, p. 51-62, 2017. DOI: 10.21680/2446-7286.2017v3n1ID11696. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11696>. Acesso em: 4 ago. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA. O que é câncer?. Brasil, Instituto Nacional de Câncer- INCA. Mai. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. Acesso em: 04 ago. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA. Como prevenir o câncer. Brasil, Instituto Nacional de Câncer- INCA. Mai. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. Acesso em: 04 ago. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Indicadores de saúde. Elementos conceituais e práticos. Washington, DC: OPAS; 2018. p-7. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/49057>. Acesso em: 04 ago. 2023.

DESCRITORES: Tecnologias; Promoção à saúde; Qualificação do cuidado.

SUBMETIDO POR: 7522782-Maria de Fátima Pinheiro Carrera em 15/09/2023 12:36

O PÓS COVID-19 NAS INTERCORRÊNCIAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

7522782
Código resumo

15/09/2023 12:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DE FÁTIMA PINHEIRO CARRERA

TODOS OS AUTORES

MARIA DE FÁTIMA PINHEIRO CARRERA | maria.carrera@uepa.br | Universidade do Estado do Pará |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN-Pará

PAULO VICTOR GOMES PANTOJA | paulovictor.gpantoja@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Pará

BEATRIZ CARRERA COSTA | biacarrera.c@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade do Estado do Pará

LOYANNA SOUSA DO NASCIMENTO | lyannasousa2018@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pela COVID-19 deixou heranças em todo o sistema de saúde, por se tratar de um agente causador de inflamação viral que atua especificamente através da enzima conversora de angiotensina 2 que está ligada, dentre outras coisas, ao controle cardiovascular, diversas complicações foram registradas nos indivíduos acometidos, como a miocardite, lesões cardiovasculares, choque cardiogênico, inflamações vasculares e arritmias cardíacas. As complicações da doença podem sofrer diversas variações, desde pacientes assintomáticos aos casos mais graves, estas mudanças podem ser explicadas devido às características de cada indivíduo e/ou o local de contaminação da infecção. **Objetivos:** Relacionar em artigos recentes a infecção pela covid-19 com o agravamento e o surgimento de novas complicações cardiovasculares, e contribuir com a comunidade acadêmica e científica abordando um tema de grande relevância para a saúde. **MÉTODOS:** Este é um estudo bibliográfico de caráter descritivo e exploratório. A pesquisa dos artigos a serem utilizados neste estudo, contou com descritores de assunto para a busca nas bibliotecas virtuais, os quais foram encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que estão disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Com isso, foram encontrados os descritores "COVID-19", "doenças vasculares" e "complicações cardiovasculares". Foi observado que os casos de distúrbios vasculares aumentaram depois do surgimento do coronavírus. Devido à alta carga viral da patologia doenças como a miocardite registrou aumento de 10% em novos casos, além disso, foram identificadas elevações nos registros de arritmias (16%), isquemia miocárdica (10%), miocardite (7,2%) e choque (1 a 2%). Outros dados apontam que dentre as mortes causadas pela COVID-19, cerca de 7% estejam relacionadas a miocardites, já em outra pesquisa observamos que nos pacientes que haviam sido curados da infecção pelo SARS-CoV-2, aproximadamente 80% apresentaram alguma anormalidade cardíaca após observação em ressonância magnética. **CONCLUSÕES:** Através dos dados obtidos, evidencia-se que nas pessoas atingidas pela COVID-19, existem fatores desencadeantes para complicações de patologias cardíacas pré-existentes e do surgimento de novos distúrbios vasculares, e que os indicadores de mortalidade podem ser mais elevados nesses casos, sendo assim, o surgimento de novos casos de infectados pela infecção é fator que implica aos sistemas de saúde um alerta ao aparecimento de novos casos de distúrbios vasculares. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Mostra-se necessária

a estruturação de equipes de saúde multidisciplinares preparadas para monitorar e programar ações em saúde que visem à promoção e a prevenção de novos casos, para que os índices da doença possam ser reduzidos e, dessa forma, os sistemas de saúde, possam garantir atenção adequada aos indivíduos acometidos e aos grupos vulneráveis como os idosos e aqueles com comorbidades.

REFERÊNCIAS

ARROYO, José Carlos Laurenti; NEIVA, Lucas Carvalho. MIOCARDITE EM PACIENTE COM COVID-19. Anais do Seminário Científico do UNIFACIG. Ed. 5º, Nº. 6, Seção ciências da saúde. Minas Gerais, Fev. 2020. Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/2227/1850>. Acesso em: 30 Ago. 2023.

COSTA, Isabela Bispo Santos da Silva; et al. O Coração e a COVID-19: O que o Cardiologista Precisa Saber. SciELO. V. 114, N. 5, Pág. 805-816, Mai. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/F5BDXsNWzSjbwzqfV6WPQbF/?lang=pt#>. Acesso em: 30 Ago. 2023.

COSTA, Juliana Alves; et al. Implicações Cardiovasculares em Pacientes Infectados com Covid-19 e a Importância do Isolamento Social para Reduzir a Disseminação da Doença. Arq. Bras. Cardiol. Ed. 5, Vol. 114, Pág. 834–838, Mai. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8386993/>. Acesso em: 30 Ago. 2023.

LOPES, Patrick de Abreu Cunha; et al. COMPLICAÇÕES CARDÍACAS DA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA ATUAL. Revista Científica Integrada. Ed. 4, Vol. 4, Ribeirão Preto, Out. 2020. Disponível em: <https://www.unaerp.br/revista-cientifica-integrada/edicoes-antiores/volume-4-edicao-4/3687-rci-complicacoes-cardiacas-covid-06-2020/file>. Acesso em: 30 Ago. 2023.

QUEIROZ, José Venâncio Vilela Guimarães; et al. Complicações cardíacas pós infecção por COVID-19. Brazilian Journal of Development. V.8, N.11, Pág.71434-71440, Curitiba, Nov. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/53837/39948>. Acesso em: 30 Ago. 2023.

DESCRITORES: COVID-19; Doenças Vasculares; Complicações Cardiovasculares;

SUBMETIDO POR: 7522782-Maria de Fátima Pinheiro Carrera em 15/09/2023 12:29

CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE LÚDICA NO BEM-ESTAR DA CRIANÇA E ADOLESCENTE ESCALPELADA

4328190
Código resumo

13/09/2023 15:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DE NAZARÉ DA SILVA CRUZ

TODOS OS AUTORES

MARIA DE NAZARÉ DA SILVA CRUZ | nazacruz@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben-pa

CAMILA CRISTINA GIRARD SANTOS | camilagirard@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Aben-pa

FERNANDA GOMES GATINHO | fernandaggatinho10@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aben-pa

KALENE RAMOS SILVA | kalene.ramos@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aben-pa

RESUMO

Introdução: O escalpelamento é um acidente que ocorre quando o couro cabeludo é retirado de forma abrupta, o qual ocorre devido a exposição dos cabelos à parte descoberta do motor dos barcos. O público que mais sofre com esse acidente são crianças e adolescentes em fase escolar do sexo feminino. Nesse contexto, a atividade lúdica é um recurso utilizado para ofertar uma maior adaptação da criança e adolescente no meio em questão, favorecendo a demonstração de sentimentos e contribuindo para seu processo de recuperação associado ao tratamento clínico estabelecido. A ludoterapia está relacionada com o teatro, contos infantis, brincadeiras, jogos, músicas, danças e risoterapia. **Objetivo:** Descrever as contribuições da atividade lúdica para o bem-estar da criança e adolescente escalpelada. **Método:** Estudo de análise descritiva e abordagem qualitativa, a coleta ocorreu em um hospital de referência materna-infantil localizado na cidade de Belém/PA. **Resultados:** A pesquisa iniciou-se com a apresentação lúdica com uso de bonecos e teatro, posteriormente foi feita uma entrevista com os responsáveis. Estes, verbalizam palavras de agradecimento e conforto diante das atividades que foram realizadas para suas filhas no momento intra hospitalar e após a alta delas no hospital. Ainda, responderam que a ludoterapia colabora para os aspectos emocionais e sociais, visto que se preocupa com os sentimentos negativos que a criança enfrenta após o acidente e contribui para despertar sentimentos de alegria e felicidade. **Conclusões:** A implementação do lúdico na assistência, gera efeitos positivos na qualidade de vida das vítimas de escalpelamento. Desse modo, busca-se possibilidades de potencializar essa prática de cuidado durante todo o processo de tratamento desse público infanto-juvenil. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** As atividades lúdicas precisam ser cada vez mais utilizadas na prática assistencial do profissional de enfermagem, pois, gera uma melhora significativa no bem-estar de crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

- 1-MAGNO, L. D. P.; PEREIRA, A. J. F.; GONÇALVES, B. M.; ALMEIDA, R. M. V. R.; GUIMARÃES, A. G. M.; BICHARA, C. N. C. Escalpelamento nos Rios da Amazônia: um problema de saúde pública. Rev. Pará. Med, v. 26, n.1, jan.-mar. 2012
- 2- SANTOS, M. C. J. Mulheres amazônicas escalpeladas: uma proposta de orientação ao acesso à rede socioassistencial. 2017. 91 f. Dissertação de Mestrado Profissional em Gestão e Serviços em Saúde – Diretoria de Ensino e Pesquisa da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Belém (PA), 2017.

3- SILVA. M. J. F.; TRINDADE, F. C. P.; MELO, M. L. A. C.; SALGADO. A. K. O projeto “sensibilizarte” aplicado a crianças vítimas de escarpelamento na Amazônia. Revista Extensão. Belém, p, 32-37, 2016.

4- FERREIRA, A. C. A. L.; CRUZ, C. R. A atuação do psicólogo na assistência hospitalar à mulher vítima de escarpelamento. Anais do V Congresso de Educação em Saúde da Amazônia, Pará, 2016

DESCRITORES: ludoterapia; Escarpelamento; Crianças

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104618027864707259143442585608408525990>

SUBMETIDO POR: 4328190-Maria de Nazaré da Silva Cruz em 13/09/2023 15:38

CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA APRENDIZAGEM DO PACIENTE EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

8095952
Código resumo

31/07/2023 20:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DO ESPÍRITO SANTO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA DO ESPÍRITO SANTO DA SILVA | mariadoespirito@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal da Bahia

JOSICÉLIA DUMET FERNANDES | jodumet@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal da Bahia

ROSANA MARIA DE OLIVEIRA SILVA | rosanaosilva@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal da Bahia

ANA LÚCIA ARCANJO CORDEIRO | anaarcanjo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal da Bahia

KEILE KEMLY ASSIS DA SILVA | keilekemyly@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal da Bahia

OSVALDO CONCEIÇÃO PORTUGAL NETO | portugalneto2@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Introdução: A Gestão do Conhecimento (GC) pode contribuir quanto ao aprendizado do paciente em organizações hospitalares, uma vez que a GC se propõe a potencializar a capacidade de respostas a diversas situações que envolva serviço, produtividade, aprendizado e inovação, através de distintos processos existentes, pessoas e tecnologias em uma organização. **Objetivos:** Analisar as contribuições da gestão do conhecimento para aprendizagem do paciente em organizações hospitalares. **Métodos:** Revisão sistemática realizada nas bases PubMed, BVS, REBRAENSP, IBSP, SOBRASP, IBDPAC, PROQUALIS, CONASS, Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento e Periódicos CAPES, entre janeiro e fevereiro de 2022. Os descritores “Segurança do Paciente”, “Gestão do Conhecimento”, “Hospitais”, “Pacientes”, “Aprendizagem” foram combinados por operadores booleanos. Para sustentação teórica da Gestão do Conhecimento nas organizações, utilizou-se como referencial teórico o modelo de criação do conhecimento organizacional proposto e desenvolvido pelos autores Nonaka e Takeuchi, 1995. Com base nesta linha de conhecimento, para levantamento do conteúdo bibliográfico, inicialmente foi elaborada a estratégia PICO (P: população/pacientes; I: intervenção; C: comparação/controle; O: desfecho/outcome). Para este estudo utilizou-se P: pacientes, I: gestão do conhecimento, C: organizações hospitalares e O: aprendizagem sobre segurança do paciente. **Resultados:** Dos 943 artigos encontrados, oito foram incluídos no estudo. Percebeu-se a cultura de ignorar o conhecimento do paciente, além da não informação a esse, quando erros são gerados no cuidado. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O aprendizado do paciente quanto as metas de segurança do paciente ainda são incipientes para acompanhar as demandas do processo de cuidado e a interação entre pacientes, família e equipe operacional do cuidado. Portanto investimentos em ações educativas devem ser considerados para promoção do cuidado seguro. Ainda que se tenha verificado a percepção do paciente sobre algumas das metas de segurança do paciente, esses sinalizam para o não cumprimento dessas, por parte dos profissionais do cuidado, o que pode favorecer a ocorrência de riscos

de eventos adversos. Nessa perspectiva destaca-se a importância do desenvolvimento da GC para promoção do aprendizado da organização e do paciente, quanto ao avanço das práticas seguras no processo de cuidado, e consequentemente a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

Biasibetti C, Hoffmann LM, Rodrigues FA. Comunicação para a segurança do paciente em internações pediátricas. Revista Gaúcha de Enfermagem. [Internet]. 2019 [acesso em 27 jan de 2022]. 40(spe). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180337>.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretoria Colegiada. Resolução nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a Segurança do Paciente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília. DF. [Internet]. 2013 [acesso em 10 jan 2022]. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/57037708/dou-secao-1-26-07-2013-pg-32>.

Brasil. Portaria nº 529 de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). [Internet]. Brasília. DF. Ministério da Saúde. 2013 [acesso em 15 fev 2022]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.

Costa DG, Moura GMSS. Patient experience in co-production of care: perceptions about patient safety protocols. Revista Latino-Americana de Enfermagem [Internet]. 2020 [acesso em 07 fev 2022]. 28. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3352.3272>.

Franco LF, Bonelli MA, Wernet M. Patient safety: perception of family members of hospitalized children. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2020 [acesso em 7 fev 2022]. 73(5). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0525>.

DESCRITORES: Segurança do paciente, Gestão do conhecimento, Hospitais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/45781992762552256914628157066335812678>

SUBMETIDO POR: 8095952-Maria do Espírito Santo da Silva em 31/07/2023 20:11

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SEGURANÇA DO PACIENTE EM ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO

2290538
Código resumo

12/09/2023 20:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DO ESPÍRITO SANTO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA DO ESPÍRITO SANTO DA SILVA | mariadoespirito@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal da Bahia

JOSICÉLIA DUMET FERNANDES | jodumet@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal da Bahia

KEILE KEMLY ASSIS DA SILVA | keilekemyly@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal da Bahia

OSVALDO CONCEIÇÃO PORTUGAL NETO | portugalneto2@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal da Bahia

ROBSON PEIXOTO PEREIRA | rpeixotopereira@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Federal da Bahia

VALDENISIA TADEU BISPO BISPO | valdenisiatadeubispo@outlook.com | Universidade Federal da Bahia |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Introdução: A Gestão do Conhecimento (GC), na perspectiva organizacional no contexto empresarial é entendida como um modelo de técnicas e ferramentas aplicadas aos processos gerenciais e de infraestrutura física e digital que favorecem a criação, aquisição, aplicação, compartilhamento e armazenamento do conhecimento dentro da organização. **Objetivo:** relatar a experiência da realização de uma roda de conversa com integrantes de Núcleos de Segurança do Paciente de organizações hospitalares públicas do Estado da Bahia, na perspectiva da gestão do conhecimento quanto ao valor agregado a organização. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de uma roda de conversa, em setembro de 2022, com enfermeiras coordenadoras de Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) de cinco organizações hospitalares públicas do Estado da Bahia, e de uma coordenação de curso de pós-graduação em Segurança do Paciente. Para direcionamento da atividade, elaborou-se perguntas norteadoras relativo aos diversos aspectos que fazem parte das ações do NSP na perspectiva da Gestão do Conhecimento para o cuidado seguro ao(à) paciente em organizações hospitalares públicas. O evento ocorreu em um congresso de uma universidade federal na cidade do Salvador, Bahia por meio da plataforma Google Meet, com duração de duas horas. **Resultados:** Evidenciou-se a necessidade de investimentos para efetivar a Gestão do Conhecimento na promoção da Segurança do Paciente a partir de novas estratégias de articulação ao processo de Segurança do Paciente em organizações hospitalares. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A experiência possibilitou a identificação de importantes contribuições no âmbito da Gestão do Conhecimento quanto à Segurança do Paciente, bem como o compartilhamento do conhecimento quanto a reflexões sobre a melhoria contínua para o cuidado seguro ao(à) paciente.

REFERÊNCIAS

Biasibetti C, Hoffmann LM, Rodrigues FA. Comunicação para a segurança do paciente em internações pediátricas. Revista Gaúcha de Enfermagem. [Internet]. 2019 [acesso em 27 jan de 2022]. 40(spe). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180337>.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretoria Colegiada. Resolução nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a Segurança do Paciente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília. DF. [Internet]. 2013 [acesso em 10 jan 2022]. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/57037708/dou-secao-1-26-07-2013-pg-32>.

Brasil. Portaria nº 529 de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). [Internet]. Brasília. DF. Ministério da Saúde. 2013 [acesso em 15 fev 2022]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.

DESCRITORES: Segurança do paciente, Gestão do conhecimento, Hospitais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/252479402327325336689455961305581370336>

SUBMETIDO POR: 8095952-Maria do Espírito Santo da Silva em 12/09/2023 20:14

EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE O CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE ADOLESCENTES ACERCA DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS E SAÚDE

7490911
Código resumo

30/07/2023 20:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES

TODOS OS AUTORES

MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES | socorro.lope@urca.br | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | pesquisadora

CYNTHIA KELLY FERMANDES DE LIMA | cynthia_kelly2@hotmail.com | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | mestranda

SABRINA ALAIDE AMORIM ALVES | sabrina1995amorim@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | doutoranda

CHARMENES ALVES GOMES | charmenesfisio@hotmail.com | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | mestranda

DIANE SALES VIEIRA | diane.sales@urca.br | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | mestranda

MARLENE MENEZES DE SOUZA TEIXEIRA | marlenesouza@leaosampaio.edu.br | UNILEÃO |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | pesquisadora

RESUMO

Objetivo: Avaliar o efeito de uma intervenção educativa sobre o conhecimento, atitude e prática de adolescentes acerca de ações sustentáveis e saúde. **Método:** Estudo quase-experimental, desenvolvido em duas etapas: aplicação do questionário sociodemográfico e Inquérito Conhecimento, Atitude e Prática; Intervenção educativa com uso de uma cartilha. O pré-teste e o pós-teste foram realizados com 77 adolescentes, cursando o 9º ano do Ensino Fundamental. Os dados foram analisados por meio dos testes Kolmogorov-Smirnov, Shapiro Wilk Levene, Pearson e McNemar, considerando $p < 0,05$. **Resultados:** Identificou-se diferença estatisticamente antes e após intervenção educativa no que se refere ao conhecimento ($p = 0,001$), atitude ($p = 0,001$) e prática ($p = 0,001$), evidenciando a efetividade da intervenção sobre práticas sustentáveis e saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a intervenção educativa com aplicação de uma cartilha digital é efetiva quanto ao conhecimento, atitudes e práticas sobre práticas sustentáveis.

REFERÊNCIAS

1 ONU. Organização das Nações Unidas. 17 Objetivos para transformar nosso mundo. [Internet] 2017. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>. Acesso em 16 de janeiro de 2021.

2 Monteiro BR. Indicadores de monitorização e desempenho nas unidades de saúde familiar e os objetivos do desenvolvimento sustentável na saúde (ODS 3): Uma análise comparada em Portugal no período de 2013-2018. Cien Saude Colet. 2020 Mar; 25:1221-1232. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.31422019>

3 Malta DC. Crianças e Adolescentes, políticas de austeridade e os compromissos da Agenda 2030. Cien Saude Colet. 2019 Feb; 24(2):348-348. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.32412018>

4 Alves SAA, Silva KN, Machado MFAS, Cavalcante EGR, Albuquerque GA, Bezerra IMP, Lopes MdoSVL. Cartilha digital sobre práticas sustentáveis para a promoção da saúde do adolescente. Cien Saude Colet. 2023 Mai. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/cartilha-digital-sobre-praticas-sustentaveis-para-a-promocao-da-saude-do-adolescente/18749?id=18749>

5 Maniva SJCF. Elaboração e validação de tecnologia educativa sobre acidente vascular cerebral para prevenção da recorrência [tese]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2016. 170p. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/21580>

6 Moreira ACA; et al. Efetividade da intervenção educativa no conhecimento-atitude-prática de cuidadores de idosos. Rev. Bras. Enferm. 2018 May-Jun; 71(3):1118–26. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0100>

7 Macedo EOS, Conceição MIC. Significações sobre adolescência e saúde entre participantes de um grupo educativo de adolescentes. Psicol., Ciênc. Prof. (Imp). 2015 Dez; 35(4):1059-1073. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000552014>

8 Farias JCJ. et al. Reprodutibilidade, consistência interna e validade de construto do KIDSCREEN-27 em adolescentes brasileiros. Cad. Saúde Pública. 2017; 33(9):e00131116. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00131116>

9 Moraes EC. O olhar dos jovens sobre a problemática ambiental. Notícias BR do Brasil. 2019 Jan-Mar;71(1):6-15. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602019000100005>

10 Branco EP, Royer MR, Branco ABG. A abordagem da Educação Ambiental nos PCNs, nas DCNs e na BNCC. Nuances: estudos sobre Educação. 2018 Abr; 29(1):185–203. <https://doi.org/10.32930/nuances.v29i1.5526>

11 Santos DM, Steffeler LM, Silva IA, Marteis LS, Almeida RP, Santos RLC, Moura TR. Ações educativas em saúde para prevenção e controle de dengue em uma comunidade periférica da região metropolitana de Aracaju. Sci. Plena 2012 Mai 29;8(3). Disponível em: <https://scientiaplenu.emnuvens.com.br/sp/article/view/890>

12 Oliveira NS, Fernandes MKM, Carvalho DPSRP. Educação ambiental como promotora da saúde: revisão integrativa da literatura. RESMA. 2020; 10(1):175-188. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/9178>

13 Leite TSA, Martins JL, de Assunção NB, Almeida AA de, Silva FD da, Costa JM de A, Santos SA dos. ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: uma revisão integrativa. Rev. Observ. 2019 Out 1; 5(6):597-612. <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2019v5n6p597>

14 Moniz MA. et al. Saúde ambiental: desafios e possibilidades para o cuidado emancipatório do enfermeiro. Revista Brasileira de Enfermagem. Rev. Bras. Enferm. 2020; 73(3): e20180478. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0478>

DESCRIPTORES: Adolescente; Desenvolvimento Sustentável; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/169529930194094703829236743969803034757>

SUBMETIDO POR: 7490911-MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES em 30/07/2023 20:42

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM PARA VACINAÇÃO EM IDOSOS

4500410
Código resumo

30/08/2023 20:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA ARAÚJO ALVES

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA ARAÚJO ALVES | eduardaalves@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense

PAOLA PAIVA MONTEIRO | paolapaivamonteiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal Fluminense

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população idosa, devido sua maior vulnerabilidade à doenças, possui maior necessidade de ênfase nas imunizações para a qualidade e expectativa de vida. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo analisar as tecnologias educacionais no âmbito da enfermagem para vacinação em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, localizado nas bases LILACS e BDENF. A busca foi realizada com as palavras-chave “Tecnologia educacional”, “Idoso” e “Vacinação” e teve como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos por meio da questão de busca: “Como as tecnologias educacionais podem influenciar na vacinação de idosos?”. Os dados foram coletados nos meses de julho a agosto de 2023. **RESULTADOS:** Foram encontradas 642 produções, excluídas 634 e incluídas 8 produções. Em 4 produções (50% dos artigos) os autores falavam sobre a tecnologia educacional em relação à vacinação. Apesar disso, mostra-se um assunto defasado, visto que são poucos os trabalhos que estão relacionados a esta temática. Ademais, o avanço tecnológico é responsável pela melhora na qualidade de vida, na conectividade e na integração social. Com isso, a sociedade passa por mudanças conformacionais, que ditam novas regras e padrões coletivos continuamente. Dessa forma, tem-se a necessidade de adaptações constantes que permitam a capacidade de acompanhar esse avanço tecnológico. **CONCLUSÃO:** A temática tem sua notoriedade, no entanto, ainda é pouco difundido no meio científico. Portanto, é de extrema importância que haja continuação nas pesquisas em relação ao assunto abordado e que novas tecnologias educacionais sejam planejadas e implementadas para um fácil acesso à população idosa. Além disso, cabe ao profissional de enfermagem, juntamente com sua equipe, buscar novas formas de orientação para facilitar a compreensão do idoso acerca da importância da vacinação. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A difusão do conhecimento para a população facilita a rotina dos profissionais da saúde, incluindo os da enfermagem. Com as tecnologias educacionais, as informações mais importantes em relação à vacinação são disponibilizadas de forma acessível e compreensiva para a população idosa.

REFERÊNCIAS

Carvalho KM, Silva CRDT, Figueiredo MLF, Nogueira LT, Andrade EMLR. Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa. Acta Paul Enferm 31 (4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800062>

Sardinha MTMU. Oficinas com idosos como tecnologia educacional visando a qualidade de vida : contribuições para a enfermagem gerontológica. [master's thesis]. Niterói: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, 2017. 110 f. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-981787>

Lima-Costa MF, Macinko J, Mambrini, JVM. Hesitação vacinal contra COVID-19 em amostra nacional de idosos brasileiros: iniciativa ELSI-COVID, março de 2021. Epidemiol. Serv. Saúde 31 (1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742022000100020>

DESCRITORES: Tecnologia educacional; Idoso; Vacinação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/184518257698290385369510584056476118250>

SUBMETIDO POR: 4500410-Maria Eduarda Araújo Alves em 30/08/2023 20:47

SUPOORTE DE PRIMEIROS SOCORROS EM CORRIDA DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

3699621
Código resumo

30/08/2023 16:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA BERALDO

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA BERALDO | mariaeduarda147@icloud.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
MÁRCIA THAIS DE SOUZA | marcia.souza24032000@gmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
VITÓRIA ALVES RAMOS SANTOS | vitoriaaramos@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
YARITSA NATHARA DE OLIVEIRA DOS SANTOS | santosyaritsa@gmail.com | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
DOUGLAS DIRCEU MEGIATTO FILHO | douglasmegiatto@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO | antonioperipato@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto

RESUMO

Promovida pela Secretaria Municipal de Esportes em colaboração com o Governo do Estado, a corrida 24 de março foi em comemoração ao Dia do Município e reuniu cerca de 1.000 (mil) participantes que percorreram 5 km, 10 km e houve também caminhada de 3 km. O intuito é disseminar a prática do esporte entre a população, incentivando a prática de atividades físicas e a interação entre os participantes. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de ligantes em proporcionar suporte básico de primeiros socorros para os participantes antes, durante e após a corrida. Estudo de cunho qualitativo, quantitativo e exploratório. A Liga de Traumatologia e Emergência (LTE) do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), foi convidada a dar o suporte de primeiros socorros em atletas e não atletas. Estavam presentes neste dia duas discentes integrantes da liga junto a dois docentes para prestar assistência. Os integrantes estavam aptos a realizar a aferição de pressão arterial dos participantes que desejaram antes, durante e após a corrida para verificar o estado de saúde, além de realizar a higienização e o curativo das escoriações dos participantes que se lesionaram durante a corrida e o no ambiente em questão. O suporte ao evento teve duração de 2 (duas) horas, encerrando com um total de 9 (nove) atendimentos. Dentre eles, foram 4 (quatro) aferição de pressão arterial e 5 (cinco) curativos, sendo estes em regiões dos MMSS, MMII e da face. Para a limpeza, foram utilizados soro fisiológico e gazes e para o curativo foram utilizadas gazes e fita microporosa para evitar que a lesão ficasse exposta ao ambiente, foi possível entender a dinâmica desse esporte e identificar o papel de profissionais em saúde sempre estar presentes em atividades como essas. Em suma percebe-se que a LTE exerceu uma papel fundamental no evento, pois por meio dela os atletas receberam os primeiros cuidados frente aos eventos de saúde, outro ponto importante é que parcerias como estas entre ligas acadêmicas, instituições de ensino e setores públicos e privados são essenciais para promover maior aprendizado entre os discentes e sensibilizar a população em relação aos cuidados à saúde.

REFERÊNCIAS

- 1.O LEIGO EM PRIMEIROS SOCORROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA [Internet]. Available from: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/Artigo-02.pdf>
- 2.Pereira KC, Paulino JR, Saltarelli RMF, Carvalho AM de P, Santos RB dos, Silveira TVL, et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros junto ao público leigo. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro [Internet]. 2015 Jul 15;0(0). Available from: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/456/837>
- 3.Santos LL, Sousa LHC, Figueredo RC de. PERCEPÇÃO DE PAIS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS RELACIONADOS A OVACE. Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde [Internet]. 2019 Sep 4 [cited 2022 Sep 5];9–9. Available from: <https://www.revistaremece.com.br/index.php/remecs/article/view/276/276>

DESCRITORES: Primeiros Socorros, Promoção da saúde, Corrida.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/101584267278155632123907879030926960811>

SUBMETIDO POR: 3699621-Maria Eduarda Beraldo em 30/08/2023 16:45

IMPLANTAÇÃO DO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: RELATO DE EXPERIENCIA

4949974
Código resumo

31/08/2023 15:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA DA SILVA POSSATO

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA DA SILVA POSSATO | dudapossato15@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretária Municipal de Petrópolis
ALINE FURTADO DA ROSA | alinenfermagem@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem Anna Nery | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Unirversitário Arthur Sa Earp Neto
GIOVANI SOARES DIMAS | giovanidimass@gmail.com | Universidade Salgado de Oliveira | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro - SES/RJ,
PATRÍCIA RAMOS PEREIRA RODRIGUES | areastecnicaSPetropolis@gmail.com | Universidade São Camillo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretária Municipal de Petrópolis
CARINA FERNANDES PEREIRA DE MOURA | carinademoura2022 | @gmail.com | Universidade Souza Marques RJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretária Municipal de Petrópolis
JOSÉ MOZAR DE BARROS JUNIOR | mozarjrsm@gmail.com | FAETEC-RJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria municipal de Araruama

RESUMO

Introdução: a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, instituída pelo Ministério da Saúde em 2009 tem como objetivo ampliar e facilitar o acesso da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde no Sistema Único de Saúde; aposta na perspectiva de inclusão do tema paternidade e cuidado, por meio do pré-natal do parceiro. Objetivo: relatar a experiência da implantação da Consulta de pré-natal do parceiro no município de Petrópolis/RJ. Método: para implantação do pré-natal do parceiro alguns aspectos foram necessário: aproximação com as unidade de saúde e profissionais, capacitando para que pudessem entender. A segunda etapa, foi estabelecer o fluxo de atendimento: a primeira consulta, pode ser realizada já no primeiro contato da gestante ao serviço de saúde quando dá início ao pré-natal, baseado na sua disponibilidade. Vale destacar que, a primeira consulta é uma oportunidade única para o resgate histórico das experiências que ele possui com a paternidade, tendo como objetivo conhecer as suas vivências. Buscar as facilidades e as dificuldades relacionadas à paternidade e as divisões de tarefas no cuidado com a criança, dialogando de forma a construir formas de enfrentamento. Para ampliar o acesso e também é ofertado teste rápido para HIV, Hepatite B, Hepatite c e Sífilis, além do aconselhamento como uma estratégia de prevenção de agravos. Incentivo a vacinação que é uma medida eficaz de prevenção de agravos. Nas consultas subsequentes, é a oportunidade de vinculação e escuta qualificada e realização de educação em saúde: relacionamento com a gestante, paternidade ativa, como ser um pai/parceiro presente e divisão de tarefas domésticas e nos cuidados com o bebê. Resultado: O número de atendimentos no município acompanham uma crescente em 2020, ano da implantação do serviço, foram 34 atendimentos; em 2021, 155; em 2022, 213; e até o mês de julho de 2023, 189. Diante do exposto, o pré-natal do homem traz a oportunidade de sensibilizar o futuro pai a importância da sua participação ativa nesse evento, tornando-o mais compreensivo e participativo na construção da família. Implicações no campo da saúde e Enfermagem: a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem está em consolidação, porém a sociedade desconhece, impactando na não adesão dos homens a esse

serviço básico de saúde e principalmente nos locais de trabalho, pois como não existe uma quantidade estabelecida pelo Ministério da Saúde das consultas de Pré-Natal do Homem, os locais de trabalho não aceitam que o seu servidor participe desse momento. Conclusão: atividades exitosas como essas são muito úteis no processo de promoção da saúde do homem e ressignificação do seu papel social, tendo em vista que o contexto de cenário capitalista, heteronormativo, sexista, vulnerabiliza os homens no que concerne a inserção no processo de cuidar, sem estigmas e/ou juízos de valor profissional.

REFERÊNCIAS

Benazzi A, Lima A, Sousa A. Pré-natal masculino: um novo olhar sobre a presença do homem. R. Pol. Públ., São Luís, v.15, n.2, p. 327-333, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/849>>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.

Ribeiro C, Gomes, R, Moreira, M. Encontros e desencontros entre a saúde do homem, a promoção da paternidade participativa e a saúde sexual e reprodutiva na atenção básica. Physis, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 41-60, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312017000100041&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde.

Brasília, 2016. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/11/guia_PreNatal.pdf>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.

DESCRITORES: paternidade; Gênero; Pré-Natal; Educação em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/189083341726100495533123189993897994388>

SUBMETIDO POR: 4949974-Maria eduarda da Silva Possato em 31/08/2023 15:37

MUSEU DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ: ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO HISTÓRICA

6506490
Código resumo

28/08/2023 18:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA FONSECA DE ALAMAR LEITE

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA FONSECA DE ALAMAR LEITE | mariaalar.estudos@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

ANALICE DE LIMA SANTOS | santosanalice33@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | mangelica.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

MARIANA DE MEDEIROS FERREIRA | marianamedeirosf@outlook.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

ROSANE BARRETO CARDOSO | rosanebcardoso@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

PACITA GEOVANA GAMA S. APERIBENSE | pacitageovana@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

RESUMO

Introdução: As disciplinas de “História da Enfermagem” e “Fontes para História da Enfermagem” presentes no currículo de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) participam de atividades do Museu dessa instituição, a exemplo do projeto de extensão “Caminhando na história da saúde: trajetória e memória da escola de enfermagem Anna Nery”, desenvolvido por professores e acadêmicos. **Objetivo:** Relatar as experiências extensionistas vivenciadas no projeto por discentes de graduação na reserva técnica do Museu da EEAN. **Metodologia:** Relato de experiência das atividades realizadas por extensionistas do Museu Professora Elvira de Felice Souza da EEAN/UFRJ no primeiro semestre de 2023. **Resultados:** As atividades foram realizadas sob supervisão da equipe do projeto de extensão e constaram de: higienização e digitalização do álbum de fotografias das formandas de 1948; digitalização de documentos da década de 1920 (1922-1927); produção do Podcast História e Memória da Enfermagem Brasileira; organização de exposição referente a história da instituição que completa em 2023 o seu centenário. A escolha pela atividade é uma decisão de cada extensionista, uma vez apresentados os projetos em desenvolvimento. O principal foco está na preservação e divulgação do acervo histórico da EEAN/UFRJ para a sociedade por meio de material audiovisual postado nas mídias sociais e sites da instituição. Durante as atividades a história da enfermagem se faz presente nos próprios documentos com os quais os estudantes entram em contato, de modo que o ensino de história da enfermagem se dá pelas fontes diretas, despertando o interesse por mais informações. **Conclusões:** Participar de um projeto de extensão em um espaço museal têm permitido aos estudantes extensionistas conhecer e conviver com o espaço de memória de modo que o aprendizado compreende, além do escrito e do relatado, acesso ao passado por meio do contato com as fontes tal como foram produzidas. Tudo isso, promove um aprendizado para além da prática assistencial, conduzindo o estudante ao lugar da sensibilidade que permeia toda a prática da enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estudo contribui para o campo da educação em enfermagem ao demonstrar atividades que usam espaços de memória na formação de

enfermeiros. Além disso, registra atividades de preservação de acervos, uma cultura ainda pouco presente na enfermagem.

REFERÊNCIAS

Peres MAA, Santos FBO, Xavier ML, Aperibense PGGS, Cordeiro GFT. Ensino de história da enfermagem em espaços interdisciplinares: museus e centros de memória In: Peres MAA, Padilha MI, Santos TCF, Almeida Filho AJ, (Orgs.) Potencial interdisciplinar da enfermagem:

histórias para refletir sobre o tempo presente. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. p. 21 a 29 <https://doi.org/10.51234/aben.22.e09.c02>

Peres, MAA; Souza, ABSF; Silva, DM; Aperibense, PGGS; Duarte, SCM; TCF, Santos. [Museu como estratégia de difusão do conhecimento em história da enfermagem]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019; 10(2):10-22.

Barreira I de A. Memória e história para uma nova visão da enfermagem no Brasil. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 1999Jul;7(3):87-93. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-11691999000300012>

DESCRITORES: Museu, história da enfermagem, ensino de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/164727599004020590003679080204559722841>

SUBMETIDO POR: 6506490-Maria Eduarda Fonseca de Alamar Leite em 28/08/2023 18:53

PROMOÇÃO DE SAÚDE E HIGIENE MENSTRUAL - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1482715
Código resumo

06/09/2023 15:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA PASCOALOTO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA PASCOALOTO DA SILVA | enf.mepascoaloto@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Discente do curso de Pós Graduação stricto sensu em Enfermagem da UFMS- CPTL
MARA CRISTINA RIBEIRO FURLAN | mara.furlan@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do curso de Enfermagem da UFMS
BRUNA CRISTINA LEITE | bruna_leite@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem da UFMS- CPTL
PATRICIA MARCONDES PEGOLO PERES DE ASSIS | pegolo.assis@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem da UFMS- CPTL

RESUMO

Introdução: Ao se tratar da higiene menstrual no Brasil, mais de 713 mil meninas vivem sem acesso a banheiros em seu domicílio, e quando observa-se o ambiente escolar, cerca de 200 mil alunas estão totalmente privadas de condições mínimas para cuidar de sua menstruação na escola. A pobreza menstrual, quando vivenciada desde a infância, pode resultar sofrimentos emocionais que dificultam o desenvolvimento de uma mulher adulta com seus potenciais plenamente explorados. **Objetivos:** analisar a importância da promoção de saúde e higiene menstrual às pessoas menstruantes através de uma pesquisa na literatura. **Métodos:** trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, do tipo revisão integrativa no período de 2017 a 2022, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, PubMed, BVS e BDENF. Analisaram-se os estudos a partir de uma leitura exploratória dos artigos e apresentaram-se os resultados de forma descritiva. Consideraram-se as categorias temáticas que emergiram da Técnica de Análise de Conteúdo após a análise dos artigos. **Resultados:** O estudo contou com uma amostra de nove artigos da língua inglesa dos anos de 2018 a 2022. Em relação ao local alvo das pesquisas, foram realizadas no Nepal, Austrália, Missouri, Índia, África do Sul, Brasil, Espanha e Gana. A média da idade representada nos artigos fora de 35 anos e a raça negra se destacou em três dos artigos contemplados. Entre os povos indígenas a menstruação se destacou como uma “vergonha” algo “sujo” e a cultura indiana como um “fardo a ser carregado”. A idade, o local de residência, cultura, e a questão social foi considerado um preditor crucial na promoção de saúde e práticas higiênicas menstruais descritas em ambos os artigos encontrados. Ademais, o gerenciamento menstrual frente a catástrofes foi abordado em um dos artigos, em que havia cerca de 42,8% de mulheres e meninas que menstruaram na primeira semana do terremoto; sendo que estas não tiveram o suporte necessário frente à sua higiene menstrual. **Conclusões:** De modo geral, os estudos mostraram que a promoção de saúde e higiene menstrual vai muito além de dispor de produtos de higiene feminina, mas está ligado a discussão sociocultural e quebra de tabus, sobretudo como a menstruação é vista por aqueles que não menstruam. O modo como a gestão menstrual é tratada interfere drasticamente na vida social, na saúde mental e corporal das pessoas menstruantes, sobretudo em mulheres e meninas mais jovens. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A revisão da literatura frente o tema proposto possui grande valia para a visualização de um problema de saúde mundial, que necessita de visibilidade na ciência em enfermagem,

afim de promover o desenvolvimento de pesquisas e políticas de saúde para melhoria da qualidade da assistência prestada às meninas e mulheres menstruantes.

REFERÊNCIAS

UNICEF. POBREZA MENSTRUAL NO BRASIL: desigualdades e violações de direitos. Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e Fundo das Nações Unidas para a Infância. UNICEF; 2021.

OMS. UNICEF. Progresso em Água Potável, Saneamento e Higiene: Atualização de 2017 e Linhas de Base dos ODS. Genebra: OMS; 2017.

FEBRASGO: FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Guia prático de condutas sobre higiene genital feminina. São Paulo: FEBRASGO; 2009.

DESCRITORES: Saúde da mulher; Menstruação; Produtos de Higiene Menstrual.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/259257591842477391111401939213098009629>

SUBMETIDO POR: 7493598-Maria Eduarda Pascoaloto da Silva em 06/09/2023 15:27

CONHECIMENTO DE JOVENS SOBRE A SÍFILIS E SUA TRANSMISSÃO

9912686
Código resumo

30/07/2023 15:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA ROSA SOARES

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA ROSA SOARES | eumariabsr@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

GUILHERME SOARES CAMPOS | guilhermes.camkpos@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

IZABELLY VITÓRIA DOS SANTOS PEREIRA LOPES | izabellyv764@gmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

MARIA CLARA VENTURA DA SILVA | venturamariaclara@hotmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

MARCELA DOS SANTOS FERREIRA | cceccella@hotmail.com | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

JÚLIO CÉSAR SANTOS SILVA | julio.silva@cefet-rj.br | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- Unidade Nova Iguaçu

RESUMO

Introdução: A sífilis congênita constitui um tradicional evento-sentinela para monitoramento da Atenção Primária em Saúde por se tratar de uma doença de fácil prevenção, cuja ocorrência sugere falhas no funcionamento da rede de atenção básica e/ou da sua integração com o sistema de saúde¹. O interesse crescente nas políticas públicas de educação sexual dos adolescentes - como aumento do gasto público com distribuição de anticoncepcionais e campanhas de prevenção contra infecções sexualmente transmissíveis (IST) - está vinculado ao fato da idade de iniciação sexual poder definir padrões de comportamento e riscos à saúde também no futuro². A sífilis adquirida apresentou aumento crescente da taxa de detecção até o ano de 2018, com posterior estabilidade, exceto em 2020, quando foi observado declínio na taxa, decorrente da pandemia por covid-19. A maior parte dos casos notificados concentrou-se no sexo masculino (60,6%) e nas faixas etárias de 20 a 29 anos (35,6%) e 30 a 39 anos (22,3%). Ressalta-se que, entre adolescentes (13 a 19 anos), os casos de sífilis adquirida aumentaram 2,2 vezes, quando comparados os anos 2015 e 2021. Em 2021, a razão de sexo masculino/feminino (M:F) foi de 17 homens para cada dez mulheres com sífilis. Porém, entre os adolescentes, a razão foi de sete homens para cada dez mulheres com sífilis³. **Objetivos:** Este artigo objetiva analisar o conhecimento dos alunos do CEFET/RJ – UnED Nova Iguaçu acerca da sífilis. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, que alcançou alunos, de variados grupos etários, do CEFET/RJ – UnED Nova Iguaçu. Os participantes responderam, voluntariamente, a um formulário online, via ferramenta Google Forms®, acerca da sífilis e a prática de relações sexuais sem o uso de preservativos. **Resultados:** Participaram da pesquisa 50 alunos, sendo 50% do gênero masculino; 50% do

gênero feminino. Tendo idade de 16 a 23 anos. Em relação às relações sexuais, 74% relataram já ter praticado. Entre esses, 84% utilizam preservativos, e 16% não utilizam e quando perguntados se em algum momento já deixaram de utilizar preservativos 80% relataram que já deixou de utilizar. Quanto à sífilis, 18% relataram não conhecer e 72% não conhece seu tratamento. Conclusão: Nota-se que existe uma falta de conhecimento sobre a sífilis, e uma proporção de alunos já tiveram relações sexuais sem o uso de preservativos, o que contribui para a transmissão contínua. É crucial melhorar a educação e conscientização sobre essa IST, bem como promover o uso adequado de preservativos, a fim de reduzir a disseminação da sífilis. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A conscientização, tratamento adequado e colaboração interdisciplinar são ações necessárias a serem adotadas por profissionais da saúde e enfermagem podendo contribuir para melhorar a saúde sexual da população, reduzir a incidência da sífilis e seus impactos na saúde pública.

REFERÊNCIAS

- 1 Saraceni V, Guimarães MHFS, Theme Filha MM, Leal MC. Mortalidade perinatal por sífilis congênita: indicador da qualidade da atenção à mulher e à criança. Cad Saude Publica 2005;21(4):1244-50. DOI:10.1590/S0102-311X2005000400027. Acesso em: 14 jul. 2023.
- 2 Shafii T, Stovel K, Davis R, Holmes K. Is condom use habit forming?: Condom use at sexual debut and subsequent condom use. Sex Transm Dis 2004; 31(6): 366-72.
- 3 BRASIL. Boletim Epidemiológico de Sífilis - Número Especial. Ministério da saúde, 2022; 06(1): 16-17. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out-2022/view>. Acesso em: 14 jul. 2023.

DESCRITORES: Sífilis; Preservativos; Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218118600693286891455303442573861898099>

SUBMETIDO POR: 9912686-MARIA EDUARDA ROSA SOARES em 30/07/2023 15:13

ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA EM PARTO VAGINAL DE RISCO HABITUAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

8410819
Código resumo

30/07/2023 21:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA VIEIRA NETO

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA VIEIRA NETO | madudavin@outlook.com | Centro Universitário Uniavan |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
ELISANDRA ALVES KUSE | elisandrakuse@yahoo.com.br | Centro Universitário Uniavan |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora
ANNY CAROLINA RICAS CAMPOS HERMINIO | anny.herminio@hotmail.com | Centro Universitário Uniavan |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
MICHELE GUEDES | michele.guedes@uniavan.edu.br | Centro Universitário Uniavan |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
THALIA MARA DIOGO | thalia.diogo12@hotmail.com | Centro Universitário Uniavan |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
ANA CLÁUDIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA | ana.teixeira@uniavan.edu.br | Centro Universitário Uniavan |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica

RESUMO

Introdução: O trabalho de parto é um momento transformador na vida de uma mulher, afetando tudo ao seu redor. A qualidade da assistência nesse momento é crucial, pois o conhecimento e a atenção na assistência influenciam diretamente o processo do parto e a experiência da mulher, tornando-a positiva ou negativa. A assistência obstétrica de qualidade inclui a presença de enfermeiras obstétricas que seguem um modelo baseado em evidências e práticas colaborativas, garantindo os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. A humanização do parto requer mudanças de atitude e comportamento por parte da equipe de saúde que acompanha a mulher nesse momento, garantindo respeito e comprometimento durante todo o processo. A humanização não se limita ao atendimento cordial, requer escuta ativa das parturientes, valorizando suas queixas, desejos, dúvidas e sentimentos durante o parto. Redefinir a forma de prestar assistência no parto, modificando o modelo instituído é essencial para o novo molde do serviço obstétrico, elevando a caracterização da humanização do cuidado. **Objetivos:** Ressaltar a importância da presença do (a) enfermeiro (a) humanizado (a) na enfermagem obstétrica no âmbito hospitalar. **Métodos:** O estudo foi realizado em forma de relato de experiência, dada pela vivência da autora junto a suas colegas de estágio em um hospital situado no município de Itajaí-SC no mês de maio de 2023. Tem como base a observação das práticas em um centro obstétrico, onde não foi realizada nenhuma entrevista, nem aplicado avaliação por meio de questionários. A observação ocorreu a partir da vivência da pesquisadora com a enfermeira obstétrica, a parturiente e seu acompanhante. **Resultados:** Observação ativa de um parto vaginal assistido por uma enfermeira obstétrica utilizando técnicas de humanização e respeito à decisão da parturiente durante seu trabalho de parto. A humanização da assistência ao parto focaliza duas grandes demandas atuais das mulheres e da sociedade: o direito de ter acesso a um sistema de saúde público e qualidade, e, a possibilidade de atuar durante o parto como protagonistas, exercendo um papel ativo durante todo o processo. **Conclusão:** A enfermagem obstétrica humanizada vem se mostrando um importante instrumento de

políticas públicas na área da assistência obstétrica e traz reflexões e sugestões para mudanças na assistência médica obstétrica. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: É inegável o papel e importância do profissional enfermeiro que assiste as gestantes durante o trabalho de parto. A enfermagem obstétrica valoriza a fisiologia do trabalho de parto, o protagonismo da mulher e a redução de intervenções desnecessárias, incluindo a uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES AQUINO, Alessandra et al. Medicalização da assistência ao parto normal: Perfil de gestantes atendidas em uma maternidade de risco habitual. *Enfermería Actual de Costa Rica*, n. 44, 2023.

BARBOSA, Jheiser Martins; SALAZAR, Nathaly Pedrozo; DE SOUZA, Andressa Larissa Dias Müller. Perspectiva de enfermeiras obstetras: utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor do parto. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, v. 12, n. 1, 2023.

ELIAS, Elayne Arantes et al. O parto vaginal e o corpo feminino no puerpério: Contribuições para a enfermagem obstétrica. *Nursing (São Paulo)*, p. 8904-8915, 2022.

KLEIN, Bruna Euzebio; GOUVEIA, Helga Geremias. Utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto. *Cogitare Enfermagem*, v. 27, 2022.

SANTANA, Déborah Pereira et al. O papel do enfermeiro no parto humanizado: A visão das parturientes. *Nursing (Ed. brasileira. Online)*, p. 9312-9325, 2023.

DESCRITORES: Parto Humanizado, Enfermagem Obstétrica, Enfermagem Holística.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/70007181352267211281007328832575468132>

SUBMETIDO POR: 5319731-Maria Eduarda Vieira Neto em 30/07/2023 21:16

NORMA REGULAMENTADORA 32: USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

5319731
Código resumo

30/07/2023 21:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA EDUARDA VIEIRA NETO

TODOS OS AUTORES

MARIA EDUARDA VIEIRA NETO | madudavin@outlook.com | Centro Universitário Uniavan |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica

ELISANDRA ALVES KUSE | elisandrakuse@yahoo.com.br | Centro Universitário Uniavan |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

ANNY CAROLINA RICAS CAMPOS HERMINIO | anny.herminio@hotmail.com | Centro Universitário Uniavan |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica

MICHELE GUEDES | michele.guedes@uniavan.edu.br | Centro Universitário Uniavan |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica

MILENA CALIXTO DE BETTIO | milenamdb@hotmail.com | Centro Universitário Uniavan |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica

VILMA APARECIDA SOARES | vilmasoares1974@gmail.com | Centro Universitário Uniavan |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica

RESUMO

Introdução: As assistências em serviços à saúde constituem um desafio global, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade relacionadas a procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e tratamentos oferecidos à população. Além da preocupação com a segurança do paciente, também enfrentamos um problema igualmente relevante que é a proteção do profissional de saúde, que enfrenta riscos ocupacionais contínuos. Dado que a exposição é uma realidade constante, além das vacinas que realizamos desde o início da nossa vida extrauterina, a outra medida de prevenção e proteção a riscos se enquadram como os equipamentos de proteção coletiva e individual (EPCs e EPIs). Essas precauções devem ser aplicadas no atendimento a todos os pacientes, independentemente de sua condição de saúde, e incluem a forma correta de manuseio de sangue, secreções, excreções, contato com membranas mucosas, pele não íntegra e no descarte dos mesmos. Embora estabelecida a obrigatoriedade do cumprimento das precauções universais, os acidentes ainda se fazem presentes, sendo um problema na saúde, principalmente nos atuantes do ambiente hospitalar. **Objetivo:** Relatar a importância do uso dos EPIs durante a realização das práticas de enfermagem em contato direto com os pacientes. **Método:** O estudo foi realizado em forma de relato de experiência, dada pela vivência da autora junto a suas colegas de estágio em um hospital situado no município de Itajaí-SC no mês de junho de 2023. Tem como base a observação das práticas em um centro cirúrgico no qual a autora está inserida, onde não foi realizada nenhuma entrevista, nem aplicado avaliação por meio de questionários. A observação ocorreu a partir da vivência da pesquisadora com a equipe de técnicos de enfermagem e médicos durante a realização de procedimentos cirúrgicos. **Resultados:** Foi realizada uma observação da prática de uma instrumentadora cirúrgica durante um procedimento de hernioplastia inguinal por 2 horas, no qual houve um acidente biológico com secreção sanguínea de paciente com diagnóstico B24. A profissional de enfermagem de instrumentação não fazia uso de óculos de proteção como equipamento de proteção individual. **Conclusões:** Compreende-se que qualquer pessoa é suscetível a acidentes biológicos enquanto trabalhador da saúde, o que reforça a necessidade de cumprir

as normativas determinadas pela Norma Regulamentadora 32 as quais são um conjunto de medidas protetivas voltadas para a segurança de todas as pessoas que se encontram em um ambiente clínico ou hospitalar. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: Fortalecer a discussão acerca do respeito das normas de biossegurança pelos profissionais de enfermagem. Por se tratar de uma área que envolve riscos específicos, como exposição a sangue, fluidos corporais e agentes patogênicos, o respeito a NR 32 é essencial para minimizar os perigos e garantir a segurança dos profissionais.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, José Aderval et al. Exposição ocupacional a fluidos biológicos em acidentes com perfurocortantes na equipe de enfermagem hospitalar. *Enfermagem em Foco*, v. 10, n. 1, 2019.

DA SILVA, Renata Alves et al. Acidente de trabalho com material biológico na enfermagem. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 4, p. 7780-7796, 2020.

GONÇALVES, Karoline Oliveira da Silva et al. Riscos e circunstâncias de acidentes com material biológico com o trabalhador de enfermagem. *Rev. Enferm. Atual In Derme*, 2019.

RIBEIRO, Wanderson Alves et al. Enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos biológicos ocupacionais: uma revisão de literatura no âmbito Hospitalar. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e174973873-e174973873, 2020.

DESCRITORES: Equipamento de Proteção Individual; Acidentes de Trabalho; Hepatite B;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/58037808481704109253867801814708150140>

SUBMETIDO POR: 5319731-Maria Eduarda Vieira Neto em 30/07/2023 21:00

COMISSÕES DE ÉTICA DE ENFERMAGEM: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO FORTALECIMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

6751384
Código resumo

31/07/2023 23:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA ELISABETH KLEBA

TODOS OS AUTORES

MARIA ELISABETH KLEBA | lkleba@unochapeco.edu.br | Não se aplica | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Conselho Regional de Enfermagem - SC

CLÓVIS FERNANDO DAROLT | clovisdarolt@hotmail.com | Não se aplica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Santa Isabel – Blumenau

KATIUSCIA SILVA BARCIA | katybarcia.kb@gmail.com | Não se aplica | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | UPA – SMS de Itajaí

KARLA RODRIGUES BARZAN | karla.barzan@corensc.gov.br | Não se aplica | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Conselho Regional de Enfermagem - SC

JULIA ESTELA WILLRICH BOELL | julia.boell@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Curso de Enfermagem - Centro de Ciências da Saúde - UFSC

VALDEMIRA SANTINA DAGOSTIN | miradagostin@gmail.com | Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc

RESUMO

Introdução: A Enfermagem é “ciência, arte e uma prática social”, e deve estar atenta à seus direitos, deveres e proibições, para implementar o “cuidado profissional seguro e livre de danos”.¹ Para garantir o exercício profissional ético e responsável em todo o território brasileiro, o Conselho Federal de Enfermagem criou dispositivos para orientar, fiscalizar e apoiar a categoria, um dos quais são as Comissões de Ética de Enfermagem (CEE). Obrigatórias para instituições com 50 ou mais profissionais de Enfermagem, as CEEs exercem “funções educativa, consultiva, e de conciliação, orientação e vigilância ao exercício ético e disciplinar”.² No primeiro semestre de 2023, a Comissão de Ética do Conselho Regional de Enfermagem (CEC) promoveu encontros regionais de CEEs no Estado de Santa Catarina, possibilitando conhecer boas práticas; bem como fortalecer sua atuação junto as instituições. **Objetivos:** Relatar resultados obtidos nos Encontros Regionais de CEE em Santa Catarina. **Métodos:** Relato de experiência sobre os Encontros de CEE em sete regiões do estado, de março a maio de 2023, destacando desafios e potencialidades em sua atuação. **Resultados:** Ao todo, estiveram presentes 276 participantes, sendo 164 enfermeiros, 94 técnicos e 10 auxiliares de enfermagem, além de oito estudantes, incluindo membros de CEEs e da CEC, enfermeiros Responsáveis Técnicos (RTs), profissionais de enfermagem indicados pelos RTs, conselheiros, Diretoria do Coren, Fiscais e colaboradores convidados. Das 115 CEEs ativas ou em processo de implantação/renovação, 73 (63%) participaram, tendo o menor percentual a Região de Florianópolis (45%), e o maior a Região de Caçador (92%). Entre desafios apontados pelas CEE destacam-se: pouco conhecimento dos profissionais, incluindo os próprios membros da CEE, acerca do papel e das atribuições dessa Comissão; medo de fazer denúncias, de ser exposto e/ou punido, bem como não devolutiva de seus encaminhamentos; baixo compromisso de membros da CEE, com absenteísmo nas reuniões ou desistência; pouco apoio da gestão, em especial na liberação de horas ou de espaço apropriado para o trabalho da CEE. Entre as potencialidades, destacam-se: fortalecimento da categoria, por meio de ações educativas, orientação e/ou apoio aos profissionais; iniciativas de qualificação de instrumentos e processos de trabalho; empoderamento dos membros da CEE, à medida que são

instigados a responder e orientar colegas e gestão; parcerias com outros setores na instituição. Resultados que corroboram com outros estudos sobre esse tema.^{3;4;5} Conclusões: O trabalho das CEE é pouco conhecido; requer maior interesse e apoio das instituições de saúde e dos profissionais de Enfermagem, para que possam atuar efetivamente de acordo com suas atribuições. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As CEE contribuem no desenvolvimento do exercício profissional, fortalecendo práticas que garantam satisfação, segurança e qualidade nos processos de trabalho em saúde e na Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. COFEN. Resolução Cofen No 0564/2017: Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: Cofen, 2017.
2. COFEN. Resolução Cofen No 0593/2018: Normatiza a criação e funcionamento das Comissões de Ética de Enfermagem-CEE nas Instituições com Serviço de Enfermagem. Brasília: Cofen, 2018.
3. Freitas, G. F. D., Oguisso, T., Merighi, M. A. B. Ocorrências éticas de enfermagem: cotidiano de enfermeiros gerentes e membros da comissão de ética de enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 14:497-502, 2006.
4. Schons, C. B. Procedimentos gerenciais de uma comissão de ética de enfermagem hospitalar. Dissertação (Mestrado profissional). Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.
5. Silva, C. M. S. A vivência do enfermeiro como membro de comissão de ética de enfermagem. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

DESCRITORES: Comissões de Ética das Instituições; Ética em Enfermagem; Ética Profissional.

SUBMETIDO POR: 6751384-Maria Elisabeth Kleba em 31/07/2023 23:18

CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS DE SANTA CATARINA

2919698
Código resumo

10/09/2023 15:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA FERNANDA BAETA NEVES ALONSO DA COSTA

TODOS OS AUTORES

MARIA FERNANDA BAETA NEVES ALONSO DA COSTA | mafebaeta@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

ALACOQUE LORENZINI ERDMANN | alacoque.erdman@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

PAULO ADÃO DE MEDEIROS | paulofisiosm@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós-doutorando. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

RESUMO

Introdução: O estado de Santa Catarina apresenta uma população idosa estimada no ano de 2019 em 1.013.689, o que corresponde a aproximadamente 14,6% da população total¹. Levando-se em conta o número expressivo de idosos no estado surge o desafio de atender às suas demandas para promover o bem-estar e a qualidade de vida². Desse modo, a necessidade de serviços qualificados dirigidos à população idosa é premente e urge pela implementação de ações efetivas. Dentre os serviços que se propõem a oferecer cuidados contínuos, incluem-se as Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa³. O ambiente de moradia e de cuidados contínuos, que caracterizam essas instituições, contam geralmente com uma equipe multiprofissional. Portanto, torna-se primordial a capacitação das equipes multidisciplinares, visando a gestão mais eficiente e a qualificação do cuidado prestado às pessoas idosas institucionalizadas⁴. **Objetivo:** Capacitar as equipes multidisciplinares das Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Metodologia:** O desenvolvimento da capacitação ocorreu de junho a dezembro de 2022, com carga horária total de 60 horas, na modalidade a distância, via plataforma moodle, organizado em três em Módulos: 1º Módulo: Introdutório (Processo de envelhecimento no Brasil e Redes de Atenção e as inserções das Instituições de Longa Permanência para Idosos em um estado brasileiro); 2º Módulo: Gestão e Regulamentação das Instituições de Longa Permanência e, 3º Módulo: Atenção Multiprofissional nas ILPIs. Ao final, utilizou-se formulário semiestruturado contendo questões abertas e fechadas para caracterizar o perfil dos profissionais e avaliar o desenvolvimento da capacitação, na percepção dos profissionais. **Resultados:** Participaram 112 profissionais, a maioria (n=75) atuava nas Instituições de Longa Permanência há mais de dois anos, possuía entre 30 e 39 anos (n=30); era do sexo feminino (n=84); com Pós-graduação Latu Sensu (n=49), Ensino Superior completo (n=34) e Mestrado (n=7). Participaram Enfermeiros (n=22), Assistente Social (n=18); Administrador (n=15), Nutricionista (n=8) e Fisioterapeuta (n=6) e a maioria (n=85) relatou que o curso contribuiu para a sua formação profissional, uma vez que, os materiais didáticos disponibilizados (videoaulas, apostilas, materiais complementares, exercícios e fóruns) foram excelentes. **Conclusão:** o desenvolvimento e concretização do curso somente foi possível em virtude da colaboração conjunta de diferentes entidades

e instituições envolvidas com a gerontologia a nível estadual. Além do envolvimento e compromisso da equipe executora, professores e bolsistas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A proposta executada possibilitou conhecimentos amplos focados na promoção da saúde que são úteis para toda a equipe multiprofissional, permitiu uma maior interação entre as ILPIs evidenciando a necessidade de maior aproximação com a rede de atenção às pessoas idosas institucionalizadas.

REFERÊNCIAS

- 1 IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da população, em 2018. Acesso em 24 de agosto de 2023: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>.
- 2 CAMARANO, A. A.; BARBOSA, P. Instituições de longa permanência para idosos no Brasil: do que se está falando. In: ALCÂNTARA, A.O.; CAMARANO, A. A.; GIACOMIN, K.C. Política Nacional do Idoso: velhas e novas questões. Rio de Janeiro: Ipea, 2016.
- 3 CAVENAGUI, M.S. Vivência de enfermeiros no cuidado ao idoso que reside em instituição de longa permanência. 2017. 101f. Dissertação de Mestrado- Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2017.
- 4 DAMACENO, D.G.; CHIRELLI, M. Q.; LAZARINI, C. A.. A prática do cuidado em instituições de longa permanência para idosos: desafio na formação dos profissionais. Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, vol. 22(1), e180197, 2019.

DESCRITORES: Instituição de longa permanência para idosos; Política pública; Apoio social

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/323235179977393202000563897650296421122>

SUBMETIDO POR: 6916159-Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa em 10/09/2023 15:55

ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DENGUE UTILIZANDO TAXONOMIAS E SISTEMA DE APOIO À DECISÃO

4094364
Código resumo

17/09/2023 14:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA FERNANDA RUSCHEL

TODOS OS AUTORES

MARIA FERNANDA RUSCHEL | fernanda.ruschel@usp.br | USP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | USP

REGINA CÉLIA DOS SANTOS DIOGO | regina_diogo@usp.br | USP | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | USP

JACK ROBERTO DA SILVA FHON | betofhon@usp.br | USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | USP

ALZIRA VICTOR HORACIO FERRO | alziravictorferro@usp.br | USP | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | USP

HELOISA HELENA CIQUETO PERES | hhcperes@usp.br | USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | USP

ROSÂNGELA TSUKAMOTO | rtsukamoto@hu.usp.br | USP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | USP

RESUMO

Introdução: A assistência de Enfermagem a pacientes hospitalizados com Dengue é fundamental para o monitoramento dos sinais de gravidade da doença e educação em saúde. O uso de linguagem padronizada e sistema de apoio à decisão clínica (SADC) individualiza o cuidado, direciona o raciocínio clínico e a tomada de decisão, possibilitando desfechos favoráveis. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem para pacientes com Dengue utilizando o SADC PROCEnf-USP®, estruturado de acordo com a classificação de diagnósticos da NANDA Internacional (NANDA-I), da Classificação dos resultados de enfermagem (NOC), da Classificação de Intervenções de Enfermagem (NIC) e fundamentado nas teorias de Orem e de Wanda Horta. **Método:** Relato de casos realizado por nove estudantes do terceiro ano de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), durante a prática clínica na Unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP), em abril/2022 e maio/2023. O PROCEnf-USP® é um sistema que apoia a decisão clínica de enfermeiros e graduandos na identificação dos diagnósticos, resultados esperados, intervenções, prescrição e avaliação da eficácia das intervenções de enfermagem. O Sistema foi utilizado para o registro dos dados clínicos da avaliação inicial dos pacientes com dengue. **Resultados:** Três pacientes hospitalizados com Dengue foram incluídos na pesquisa, sendo um do sexo masculino e dois do sexo feminino, com idades de 72, 63 e 21 anos. O PROCEnf-USP® foi utilizado para o registro dos dados clínicos dos três pacientes e para apoiar o raciocínio clínico dos graduandos. Foram identificados sete Diagnósticos de enfermagem (cinco com foco no problema e dois de risco): Dor Aguda (00132), Náusea (00134), Integridade da pele prejudicada (00046), Comportamentos ineficazes de manutenção da saúde (00292), Ansiedade (00146), Risco de sangramento (00206) e Risco de volume de líquidos deficiente (00028). Os oito Resultados de enfermagem esperados estavam relacionados aos domínios Saúde fisiológica, Saúde psicossocial, Conhecimento e comportamento de saúde e Saúde da Comunidade e as 11 Intervenções eram pertencentes aos domínios fisiológico básico, fisiológico complexo, comportamental, segurança e comunidade. Foram prescritas 20 atividades de enfermagem. **Conclusão:** A assistência de enfermagem ao paciente com dengue, utilizando o processo de enfermagem fundamentado nas classificações e SADC, possibilitou identificar diagnósticos com foco no problema e de risco, fisiológicos e psicológicos, intervenções e resultados, contribuindo para assistência individualizada, integral e possível de ser avaliada. **Implicações para a prática:** Este relato de caso é um exemplo importante para avançar e

refinar o uso de linguagem padronizada em enfermagem apoiadas por SADC e de teorias de enfermagem, bem como gerar novos conhecimentos sobre assistência de enfermagem ao paciente com Dengue.

REFERÊNCIAS

- 1- Martins M de CV, Santos C da S, Marques ISS. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com dengue. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - SERGIPE [Internet]. 2018 Apr 16;4(3):91–1. Available from: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/5129/2717>
- 2- Herdman TH, Von Krog G. NANDA International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. Porto Alegre: Artmed; 2022.
- 3- Johnson M, Bulechek G, Butcher H et al. Ligações entre NANDA, NIC e NOC. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro; Elsevier; 3 ed; 2012.
- 4- Peres HHC, Cruz D de ALM da, Lima AFC, Gaidzinski RR, Ortiz DCF, Trindade MM e, et al. Desenvolvimento de Sistema Eletrônico de Documentação Clínica de Enfermagem estruturado em diagnósticos, resultados e intervenções. Rev esc enferm USP [Internet]. 2009Dec;43(spe2):1149–55. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000600002>

DESCRITORES: Dengue; Taxonomias de enfermagem; Sistema de apoio à decisão clínica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123537713919014679243595862716429177143>

SUBMETIDO POR: 4094364-Maria Fernanda Ruschel em 17/09/2023 14:43

SAÚDE MENSTRUAL E A GESTÃO ESCOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

1773033
Código resumo

30/07/2023 12:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA GABRIELE FORMIS SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA GABRIELE FORMIS SILVA | mariaformis@gmail.com | UFSCar - Universidade Federal de São Carlos |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A menstruação, apesar de ser um processo natural, é atravessada por preconceitos e iniquidades sociais, raciais e de gênero, que geram empecilhos para que a dignidade menstrual chegue a todas as pessoas que menstruam, principalmente as mais jovens. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis das iniciativas escolares para promoção da dignidade menstrual. **Metodologia:** Realizada revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e Bireme, entre os meses de novembro de 2022 a janeiro de 2023. Os artigos deveriam estar em português, inglês ou espanhol, com limite temporal de 10 anos. Foi utilizado o protocolo PRISMA de revisão. **Resultados:** Foram escolhidos 20 estudos. O principal impacto da pobreza menstrual é a desistência escolar. A infraestrutura escolar que apoia a higiene menstrual reduz a desistência escolar. As intervenções que envolviam indivíduos do sexo masculino tendiam a ter mais êxito em comparação com aquelas que não o faziam. A distribuição de produtos de higiene menstrual, sem educação sexual, não teve um efeito positivo na vida de estudantes adolescentes que menstruam e faltavam às aulas devido à falta de segurança durante o período menstrual. **Conclusões:** As propostas de saúde menstrual nas escolas precisam abranger pessoas que não menstruam, pois não basta disponibilizar itens de higiene, uma vez que essas usualmente têm uma influência patriarcal e machista sobre a menstruação. É importante que as escolas considerem a dignidade menstrual como uma questão de saúde pública, bem-estar e intersetorial, oferecendo um ambiente de apoio e respeito para todas as pessoas que menstruam.

REFERÊNCIAS

ASUMAH, M. N. et al. Perceived factors influencing menstrual hygiene management among adolescent girls: a qualitative study in the West Gonja Municipality of the Savannah Region, Ghana. *The Pan African medical journal*, v. 41, p. 146, 2022.

SIVAKAMI, M. et al. Effect of menstruation on girls and their schooling, and facilitators of menstrual hygiene management in schools: surveys in government schools in three states in India, 2015. *Journal of global health*, v. 9, n. 1, p. 010408, 2019.

UNICEF; UNFPA. Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdades e violações de direitos. Maio de 2021. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/pobreza-menstrual-no-brasil-desigualdade-e-violacoes-de-direitos>.

DESCRIPTORES: Menstruação, Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde

SUBMETIDO POR: 1773033-Maria Gabriele Formis Silva em 30/07/2023 12:38

ENTIDADES DE CLASSE E A ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL: REFLEXÕES SOBRE O DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL DA ABEN

1505501
Código resumo

17/09/2023 20:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA GIOVANA BORGES SAIDEL

TODOS OS AUTORES

MARIA GIOVANA BORGES SAIDEL | mgsaidel@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - UNICAMP |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNICAMP

ROSANE MARA PONTES | romapope@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal do Rio de Janeiro

JOSÉ LUIS DA CUNHA PENA | luiscunhapena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal do Amapá

ELIZABETH ESPIRIDÃO | betesper@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Goiás

ALEXANDER GARCIA DE ARAÚJO RAMALHO | agaramalho@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | IMAS Juliano Moreira

RESUMO

Introdução: Uma análise de conjuntura do contexto sócio-histórico da enfermagem em saúde mental no Brasil evidencia que a participação social e política é uma estratégia fundamental para conquistas em favor de direitos, qualificação da assistência, tensionamento de espaços de poder e edificação de políticas públicas e educativas que favoreçam a pessoa com transtorno mental. A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) durante aproximadamente 50 anos foi a única entidade que luta pela categoria em nosso país e desde 2013 com a criação do Departamento de Enfermagem em Saúde Mental (DEM-ABEn) objetivando 'defender os interesses da sociedade e da Enfermagem no contexto das Políticas Públicas e do Sistema Único de Saúde com ênfase na área de Saúde Mental'¹. Desde sua criação os membros do DESM se ocupam de construir espaços e oportunidades para a ampliação de temáticas que preocupam a enfermagem e para troca de conhecimentos entre saúde mental e as demais áreas de atuação da Enfermagem. Nessa perspectiva, qual o papel das entidades de classe e a enfermagem na saúde mental? **Objetivo:** Refletir e descrever sobre o papel das entidades de classe e a enfermagem na saúde mental a partir de perspectivas do Departamento de Enfermagem em Saúde Mental. **Método:** Trata-se de uma sistematização de reflexões teóricas sobre a enfermagem em saúde mental, as entidades de classe e a articulação desses processos de origem dialética a partir de perspectivas sistematizadas dos encontros dos membros ao longo das últimas gestões. **Resultados/reflexões:** Historicamente a enfermagem é uma categoria política e estruturante do sistema de saúde nacional e assegurar espaços por meio das entidades de classe, como o exemplo do DEM-ABEn, tem demonstrado potência no que diz respeito à processos de sensibilização para temas importantes para a saúde mental brasileira. A realização de eventos, rodas de conversas e conferências temáticas qualificam as discussões e potencializam as práticas da enfermagem em saúde mental. **Conclusão:** compreende-se a importância de fomentar, principalmente entre os estudantes da categoria, as afiliações, objetivando a formação de massa crítica e política. Edificar espaços potentes de troca nos quais os interesses da categoria e dos usuários da Rede de Atenção Psicossocial possam ser ouvidos e atendidos frente às demandas sociais.

As entidades de classe são potentes e podem fortalecer essas construções coletivas e qualificar o cuidado de enfermagem em saúde mental.

REFERÊNCIAS

- Esperidião E, Silva N dos S, Caixeta CC, Rodrigues J. A Enfermagem Psiquiátrica, a ABEn e o Departamento Científico de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental: avanços e desafios. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013Set;66(spe):171–6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700022>
- Budó MLD, Beck CLC, Sasso GTM, Gonzales RMB. Responsabilidade coletiva na participação da enfermagem em suas entidades organizacionais. Rev Bras Enferm [Internet]. 2001 [consultado em 29 de janeiro de 2015];54(2):237-47. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v54n2/v54n2a09.pdf>.
- Melo C, Barros S. Unidade de ação: aspectos históricos da organização política da enfermagem brasileira. J Assoc Bras Enferm. 2003;45(4):10-1.
- Mateus JH. Papel das organizações profissionais na defesa da profissão de enfermagem. Online J Issues Nurs [Internet]. 2012 [citado em 29 de janeiro de 2015];17(1):3-12. Disponível em: <http://www.nursingworld.org/MainMenuCategories/ANAMarketplace/ANAPeriodicals/OJIN/TableofContents/Vol-17-2012/No1Jan-2012/Professional-Organizations-and-Advocating.html>
- Albuquerque GL, Pires D. A construção de uma nova forma de representação profissional - um desafio no "Projeto Político-Profissional da Enfermagem brasileira". Rev Bras Enferm [Internet]. 2006 [citado em 29 de janeiro de 2015];59(2):228-32. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n2/a20.pdf>

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Serviços de Saúde Mental; Intervenção Psicossocial.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73328933729521882665072522550127445512>

SUBMETIDO POR: 4668847-Maria Giovana Borges Saidel em 17/09/2023 20:51

REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O LUGAR DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

4668847
Código resumo**06/09/2023 13:13**
Data submissão**PÔSTER ELETRÔNICO**
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA GIOVANA BORGES SAIDEL

TODOS OS AUTORES

MARIA GIOVANA BORGES SAIDEL | mgsaidel@unicamp.br | Faculdade de Enfermagem - UNICAMP |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNICAMP

GABRIELA CASSIANO ALBUQUERQUE | gabriela.albuquerque31@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNICAMP

FERNANDA VITÓRIA CHIRINEA DONIDA | fernandachirinea98@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNICAMP

ISABELLA CRISTINA FREIRE DE MENDONÇA | bellacfm@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNICAMP

LARISSA NARUMI HORIE | larissahorie@gmail.com | Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNICAMP

RESUMO

Introdução: “O enfermeiro é um agente situado entre o guarda e o médico do hospício, devendo estabelecer entre aquele e o doente a corrente do olhar vigilante”¹. Com essa citação começamos o presente trabalho na perspectiva de descrever então os desafios em colocar a prática de enfermagem em saúde mental em posição contrária da afirmativa acima. Mesmo após o importante movimento da Reforma Psiquiátrica, a equipe de enfermagem é vinculada ao cuidado custodial e muitas vezes acionada para “o cuidado com o corpo”⁵. Nessa lógica, os cuidados perpassam por uma lógica biomédica que é insuficiente para uma clínica ampliada, a qual, a enfermagem pode ser potente em sua articulação nos serviços de saúde mental que compõem a Rede de Atenção à Saúde Mental. Sendo assim quais as reflexões possíveis sobre estratégias para a superação desse paradigma ainda vigente? Objetivo: Refletir e descrever sobre o papel da enfermagem na saúde mental a partir da perspectiva histórico-social da profissão. Método: Estudo teórico-reflexivo construído a partir de dinâmicas e encontros supervisionados e leituras com reflexão-discussão com enfermeiras residentes de um programa em saúde mental (R1 e R2) de uma Universidade pública do interior de São Paulo ao longo de 2022 e início de 2023. Resultados: A prática de enfermagem é fundamental para para o cuidado qualificado em saúde mental no âmbito dos serviços da RAPS. Se faz necessário criar espaços de compartilhamento nos espaços de cuidado para promover uma grupalidade entre a equipe. Qualificar a competência e habilidade da escuta e relacionamento interpessoal terapêutico fundamentadas em referencial teórico. Estimular aprofundamento teórico-prático e reflexivo sobre vínculo, discussão de caso clínico e cuidado continuado. Sendo assim, o presente estudo articula todas essas questões na importância de edificar ações e/ou programas de educação permanente para a qualificação do cuidado de enfermagem em saúde mental. Essas estratégias podem facilitar a superação do paradigma do ‘lugar’ da enfermagem em saúde mental. Conclusão: As reflexões e experiências vivenciadas nos permitiram concluir que o lugar da enfermagem em saúde mental está em construção no que tange às práticas de cuidado, contudo teoricamente temos muitos estudos e pesquisas potentes que podem subsidiar a superação das questões apresentadas. Outra consideração é a importância de referenciais teóricos próprios para fundamentar a prática de enfermagem em saúde mental e tensionar e intencionar espaços de compartilhamento dentro

dos equipamentos de saúde da rede. Conclui-se que pela lógica multidisciplinar é preciso discussões nos espaços de partilha entre atividades de núcleo e campo, fundamentais para os processos de trabalho em saúde mental.

REFERÊNCIAS

- Miranda CML. O parentesco imaginário: história e representação social da loucura nas relações do espaço asilar. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 46, p. 361-361, 1993.
- Rodrigues LF, Custódio APST. O ATUAL PAPEL DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL. *Revista JRG De Estudos Acadêmicos*, 4(8), 264–272. 2021. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4637824>.
- Silva JAS, Silva CRL, Marques APBF, Nóbrega RJN, Pinto AGA. Práticas de cuidado em saúde mental desenvolvidas por enfermeiros na estratégia da saúde da família. *Revista nursing*. 2020;23(262):3638-3642
- Oliveira RC, Silva LF, Jesus MR, Santos TJ, Evaristo TN, et al. O cuidado clínico e o processo de enfermagem em saúde mental. *Revista eletrônica acervo saúde*. 2020; 38(38):1-8.
- Almeida JCP de, Barbosa CA, Almeida LY de, Oliveira JL de, Souza J de. Mental health actions and nurse's work. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2020;73:e20190376. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0376>.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Serviços de Saúde Mental; Intervenção Psicossocial

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/111613020919293731631736214352864103462>

SUBMETIDO POR: 4668847-Maria Giovana Borges Saidel em 06/09/2023 13:13

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES EM UMA UNIDADE DE CUIDADO NEONATAL E PEDIÁTRICO

1757298
Código resumo

17/09/2023 20:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA HELOISA DO NASCIMENTO SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIA HELOISA DO NASCIMENTO SILVA | maria.heloisa@ufms.br | UFMS | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFMS
MARIA EDUARDA PASCOALOTO DA SILVA | mepascoaloto@gmail.com | UFMS | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFMS
ALINE ROMÃO DOS SANTOS | romao.aline@ufms.br | UFMS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFMS
AIRES GARCIA DOS SANTOS JUNIOR | airesjr_@hotmail.com | UFMS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFMS

RESUMO

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde estão consideradas um problema de saúde pública, podendo elevar a taxa de mortalidade, prorrogar a hospitalização, o que por sua vez pode causar um aumento do custo da assistência e favorecer a seleção e disseminação de microrganismos¹. Uma das estratégias que pode ser utilizada para minimizar sua ocorrência, corresponde a realização adequada do processo de Limpeza e Desinfecção de superfícies (LDS). As Unidades de Cuidado Neonatal e pediátrico possuem taxa de infecção entre 18,9% e 57,7% relacionadas à presença de bactérias, sendo mais comuns as gram-negativas, que podem resistir até mesmo a alguns produtos utilizados na LDS². **Objetivos:** Avaliar os resultados parciais da limpeza e desinfecção de superfícies em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) através do método de contagem do ATP (Adenosina Trifosfato). **Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo de natureza quantitativa, com o intuito de apresentar os resultados parciais da primeira etapa de avaliação do ATP em uma UTIN do estado do Mato Grosso do Sul (MS). As superfícies são avaliadas considerando o método de monitoramento de quantificação ATP, e posteriormente apresentadas frente ao percentual de aprovação das amostras antes e após a LDS. Foram selecionadas seis superfícies para o monitoramento, coletando seis amostras antes e seis amostras após o processo de limpeza, portanto 12 amostras por dia. As coletas ocorreram duas vezes na semana, totalizando 24 amostras por semana. Ao final de um mês serão 96 coletas na primeira etapa. **Resultados:** Foram realizadas até o momento 96 coletas em oito dias, em seis superfícies de monitoramento diferentes. As superfícies que tiveram a maior porcentagem de aprovação após a LDS em relação ao valor anterior foram a bomba de infusão de 12,50% antes para 87,50% e a balança de 62,50% para 87,50% de aprovação após a avaliação de ATP. Superfícies como poltrona e balcão obtiveram as mesmas porcentagens de aprovação do ATP antes e após a LDS (37,50%). Na avaliação das superfícies da incubadora e mesa de preparo lateral a incubadora do RN houve diminuição da aprovação de ATP após a LDS em comparação ao anterior, sendo respectivamente de 100% antes e 87,50% após e 75% anteriormente a 62,50% após. **Conclusões:** De acordo com a presente averiguação do método ATP podemos identificar as presentes superfícies com maior e menor nível de aprovação e reprova em unidades de cuidados neonatal, com necessidade de uma intervenção educativa. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Oferecer insumos para elaboração/atualização de protocolos e políticas de controle de higiene do ambiente, disponibilizar aos hospitais diagnóstico situacional da realidade da limpeza/desinfecção do ambiente das unidades de cuidados neonatal e fornecer dados pioneiros que

permitam aos profissionais de enfermagem a repensar condutas e seu papel na interrupção da cadeia de transmissão de patógenos.

REFERÊNCIAS

¹CHIQUER, Mahfoud. Avaliação da limpeza e desinfecção de superfícies em unidade de terapia intensiva neonatal. Helyon, v. 5, n. 12, 2019.

²FROTA, Oleci Pereira et al. Efficiency of cleaning and disinfection of surfaces: correlation between assessment methods. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 6, p. 1176-1183, dez. 2017a. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0608>. Acesso em: 8 set. 2023.

³ Lima CSS da C, Rocha HAL, Araújo DABS, Silva C. Determinantes da infecção hospitalar neonatal tardia: estudo caso- controle no Ceará. Rev. saúde pública. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/198793>. Acesso em: 8 set 2023

4OLIVEIRA, Adriana Barbosa Borges de; BATISTA, Mayra Siqueira. Prevenção de IRAS: avaliação histórica e normativa das práticas de limpeza terminal em uti neonatal. 2018. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde Coletiva). Escola Fiocruz de Governo, Fundação Oswaldo Cruz, Brasília, 2018.

DESCRITORES: Desinfecção; Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/277512688413233841402589183314796378162>

SUBMETIDO POR: 1757298-Maria Heloisa do Nascimento Silva em 17/09/2023 20:28

OS RISCOS OCUPACIONAIS RELACIONADOS À LER-DORT DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES HOSPITALARES.

9292117
Código resumo

17/09/2023 22:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA JOSÉ ESTANISLAU DAHER

TODOS OS AUTORES

MARIA JOSÉ ESTANISLAU DAHER | maria.daher@hgi.rj.saude.gov.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal de Ipanema
NAARA DE NOVAES MENDES COSTA LIMA | naara.novaes@bol.com.br | Unigranrio Afya | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Marinha do Brasil

RESUMO

Introdução: a rotina de esforços imposta aos profissionais da enfermagem, no ambiente hospitalar, pode causar-lhes danos futuros. Estes, muitas vezes, descuidam-se da própria saúde e podem não ter conhecimento dos riscos aos quais estão expostos. Os distúrbios designados como LER-DORT são causados, normalmente, por atividades repetitivas que causam lesões em grupos musculares, ou por posturas incorretas que o profissional adquire em seus postos de trabalho, muitas vezes não adequados às funções desempenhadas. **Objetivos:** conhecer a produção teórica científica da ocorrência de LER-DORT em profissionais de enfermagem que atuam em área hospitalar e descrever os riscos ocupacionais relacionados à incidência da LER-DORT em enfermeiros que trabalham em unidade hospitalar. **Métodos:** pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa realizada no período de janeiro à julho de 2023, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Critérios de inclusão:** artigos publicados na língua portuguesa, de acordo com a temática, no período de 2018 a 2023, em texto completo. **Resultados:** o tema foi discutido em 02 categorias: ocorrência de LER-DORT em profissionais de enfermagem e prevenção de LER-DORT em profissionais de enfermagem. Durante a leitura do material utilizado para a elaboração deste estudo observou-se que a LER-DORT pode ser considerada uma patologia que acomete muitos profissionais e que, a maioria dos autores, refere ser uma doença da atualidade, muitas vezes negligenciada, e que poderia ser evitada se os fatores causadores fossem observados precocemente. **Conclusões e implicações:** as condições inadequadas e ergonomicamente incorretas no ambiente de trabalho geram fatores que dificultam o desenvolvimento das atividades específicas dos profissionais de enfermagem. Sugestões podem ser apontadas para a redução desses riscos como a diminuição da insalubridade no local de trabalho e uma assistência multiprofissional que possa sistematizar e promover a qualidade de vida destes profissionais. Algumas possíveis soluções são propostas como: o respeito ao ritmo que o corpo suporta, evitar atividades repetitivas e carregar peso, utilização de mobiliários adequados, iluminação correta, controle de ruídos, higiene e segurança do trabalho para sua própria proteção.

REFERÊNCIAS

Dosea, Giselle Santana; Oliveira, Cristiane Costa da Cunha; Lima, Sonia Oliveira. Sintomatologia osteomuscular e qualidade de vida de portadores de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. Esc. Anna Nery Rev. Enferm ; 20(4): e20160103, 2016.

Silva, Silmar Maria da; Braga, Natália Teixeira; Soares, Rosimeire Ângela de Queiroz; Baptista, Patrícia Campos Pavan. Distúrbios osteomusculares e ações para reduzir a ocorrência em trabalhadores de enfermagem. Rev. enferm. UERJ ; 28: e48522, jan.-dez. 2020.

Souza, Luccas Melo de; Davila, Eduarda Soriano; Scope, Chirley Dias; Barbieri, Patrícia do Nascimento Amaral. Absenteísmo e sintomas osteomusculares em técnicos e auxiliares de enfermagem de unidades de internação hospitalar. Rev. enferm. UFSM ; 8(2): 366-379, 2018.

DESCRIPTORES: LER-DORT, enfermagem, riscos ocupacionais

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173841626277996037293480980883792598436>

SUBMETIDO POR: 9292117-Maria José Estanislau Daher em 17/09/2023 22:48

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NEGRAS EM SITUAÇÃO DE RUA

6555296
Código resumo

31/07/2023 20:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA JULIA LUZES SERRA

TODOS OS AUTORES

MARIA JULIA LUZES SERRA | mariajulialuzes@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

ANA BEATRIZ FERREIRA DE PAULA COSTA | anabcosta@ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

BRENDA IOLANDA SILVA DO NASCIMENTO | brendaiolanda@ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Nutes- UFRJ

RESUMO

Introdução: A Enfermagem possui papel fundamental na promoção de práticas de educação em saúde voltadas para a população em situação de rua (ROSA et. al, 2017). No entanto, pouco tem se investigado sobre a atuação desta área no desenvolvimento de práticas educativas voltadas para as mulheres negras em situação de rua. De modo geral, este público é afetado de forma sistemática pelos danos causados pelo racismo e o sexismo. As circunstâncias se agravam quando consideramos que muitas destas mulheres sofrem com a violação dos seus direitos fundamentais, permanecendo deste modo marginalizadas na sociedade. Nessa perspectiva, há a necessidade de se pensar em estratégias de educação em saúde que possam levar em consideração as intersecções das questões de gênero, raça e classe no trabalho da enfermagem. Portanto, identificar e analisar as experiências que vêm sendo pensadas para este público se torna importante para ampliação deste debate. **Objetivo:** Esse estudo de revisão integrativa busca analisar o papel da Enfermagem na promoção de Educação em Saúde para mulheres negras em situação de rua. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa que possui como uma de suas etapas a revisão de literatura. Utilizou-se como fonte de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódico Capes e Google Acadêmico a partir da consulta com os descritores “Educação em Saúde”, “População em Situação de Rua” e “Enfermagem”. Foram analisados os artigos e relatos de experiência que discutiram e propuseram ações de educação em saúde para mulheres em situação de rua. Deste modo, buscou-se identificar e discutir os principais desafios e potencialidades desta abordagem no contexto do papel da enfermagem. **Resultados:** Os resultados deste estudo indicam que há uma lacuna nas publicações acerca da relação entre a enfermagem e seu papel na promoção de práticas de educação em saúde voltado para as mulheres negras em situação de rua. De modo geral, as publicações sobre os processos educativos partem do contexto da saúde da mulher, apontando a realização de palestras e a produção de recursos audiovisuais que discutam temas relacionados à saúde sexual e reprodutiva do público feminino. **Conclusão e Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** É notável a necessidade do desenvolvimento e implementação de projetos interseccionais de educação em saúde que colaborem no enfrentamento dos desafios que as mulheres negras em situação de rua vivenciam. Destacamos que o incentivo e registro destas experiências são fundamentais para avanço deste debate na área da saúde. Assim, é papel do enfermeiro estimular e executar ações que visem o acolhimento e escuta ativa dessas mulheres, reduzindo os danos causados pelo racismo. Acredita-se que o incentivo a esta pauta seja importante para a

construção de uma sociedade efetivamente democrática, onde o direito constitucional de acesso à saúde seja assegurado a todas as mulheres.

REFERÊNCIAS

ROCHA, Amanda Pinheiro Magalhães et al. Cuidado em saúde prestado às mulheres em situação de rua. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 2, p. e9830-e9830, 2022.

MARTINS, Isabel. Novos enfoques para a educação em saúde: intersccionalidade como possibilidade. Revista de Educación en Biología, p. 15–17, out. 2021.

DA SILVA, Roseli Paula et al. Assistência de enfermagem a pessoa em situação de rua. Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, v. 7, n. 20, p. 31-39, 2017.

DESCRITORES: Educação em saúde, População em Situação de Rua e Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/248431301827444025402205126952795385221>

SUBMETIDO POR: 6555296-Maria Julia Luzes Serra em 31/07/2023 20:16

ENVOLVIMENTO DO PACIENTE NA HIGIENE DAS MÃOS EM UMA UNIDADE SEMI-INTENSIVA: PERCEPÇÃO E PREFERÊNCIAS

5248280
Código resumo

31/07/2023 20:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA JÚLIA MOTA GALVÃO DE FRANÇA

TODOS OS AUTORES

MARIA JÚLIA MOTA GALVÃO DE FRANÇA | majukets2015@gmail.com | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein
PRISCILA GONÇALVES | goncalves.priscila@einstein.br | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Israelita Albert Einstein
JÚLIA YAEKO KAWAGOE | julyaeka@gmail.com | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein
CARLA MANUELA PEREIRA DE ARAÚJO | carlapedro2018@gmail.com | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Israelita Albert Einstein
LIVIA GUIMARÃES ANDRADE | liviaandrade@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

RESUMO

Resumo: Introdução: A Higiene das Mãos (HM) é reconhecida como uma das medidas efetivas na prevenção das Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS). Como a saúde do paciente pode ser afetada com infecções adquiridas no cuidado assistencial, o mesmo deve ser envolvido no seu autocuidado no que tange a prática da HM. Considerando que este envolvimento faz parte do cuidado centrado no paciente, esta pesquisa teve como objetivo: Avaliar a percepção do paciente sobre seu envolvimento na HM, durante sua internação na unidade semi-intensiva; Avaliar se o mesmo reconhece a importância da HM na prevenção das IRAS; Verificar quais as preferências do paciente nas estratégias educativas utilizadas pela unidade sobre a HM e a opinião do paciente acerca da estratégia educativa, sob forma de vídeo produzido pela unidade hospitalar, sobre HM. Método: Estudo transversal exploratório descritivo, com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 101 pacientes internados no setor de semi-intensiva de um hospital privado na cidade de São Paulo. Para coleta de dados foi utilizado um instrumento validado, via Google Forms, os dados resgatados foram compilados e apresentados em forma de tabelas. Resultados: A maior parte do setor se encontrava na faixa etária de 61 a 80 anos, classificando um total de 43 pacientes (42,57%). Em relação a HM, os pacientes em sua maioria tem uma noção correta de quando deve ser realizada. Em relação a participação do próprio cuidado, 99 (98%) dos pacientes concordam em participar, onde a maioria relatou ainda que participariam de uma forma ativa, lembrando aos PS quando necessário, mesmo que uma parcela desses pacientes tenham um receio maior diante dos médicos. Um número de 101 (100%) pacientes reconhecem que a HM é importante para prevenção das IRAS. Ao serem questionados sobre as estratégias educativas, 47 (42,5%) pacientes preferem “cartazes”, em primeiro lugar, para lembrar da prática de HM. Relatam uma maior visibilidade e que pode ser explorado por diversos meios, seja com imagem ou texto explicativo e 31 (30,7%) preferem a orientação verbal, relatando que garante uma passagem de informações mais clara e explicativa. Conclusão: Pacientes reconhecem a HM como medida de prevenção importante para IRAS e demonstram-se dispostos a serem envolvidos no seu próprio cuidado e dos PS, dispostos a receberem e disseminarem as informações corretas para garantir uma HM eficiente. Esta condição, associada as estratégias

educativas relacionadas a HM, pode apoiar instituições a garantirem a participação do pacientes no autocuidado e melhorar seus resultados na prevenção de IRAS e no cuidado centrado ao paciente.

REFERÊNCIAS

Barison, R.G. Preferências do paciente sobre o seu envolvimento na prática de higiene das mãos no ambiente hospitalar: construção e validação de um instrumento. 2018. 294p. Dissertação (mestrado) – Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, São Paulo – SP, 2018.

Centers for Disease Control and Prevention. CDC Guideline for hand hygiene in health-care settings recommendations of the healthcare infection control [Internet]. Atlanta: CDC; 2002 [Citado em 2023 Jul 7]. Disponível em: <http://www.cdc.gov/mmwr/PDF/rr/rr5116.pdf2>

Organização Mundial da Saúde. OMS Guia para a implementação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higiene das mãos [Internet]. OMS 2009. Disponível em: https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/Guia_de_Implementao_estrategia_multimodal_de_melhoria_da_HM.pdf

DESCRITORES: Higiene das Mãos; Envolvimento do paciente; Segurança do paciente; Educação em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37047092856411377140881942022444880144>

SUBMETIDO POR: 5248280-Livia Guimaraes Andrade em 31/07/2023 20:06

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM FLUMINENSE ATRAVÉS DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO CENTRO DE MEMÓRIA NALVA PEREIRA CALDAS

6341437
Código resumo

31/08/2023 10:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA LELITA XAVIER

TODOS OS AUTORES

MARIA LELITA XAVIER | lely108@hotmail.com | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da UERJ

JOYCE MARTINS ARIMATÉA BRANCO TAVARES | joyarimatea@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem Luiza de Marillac | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da UERJ

GUILHERME DE ARAÚJO BARROS | guilhermebarros46@gmail.com | Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UERJ

MARIA REGINA ARAUJO REICHERTE PIMENTEL | mariaregina.pimentel85@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da UERJ

MARITZA CONSUELO ORTIZ SANCHEZ | morsa_peru@yahoo.com | Universidad Nacional de la Amazonia Peruana UNAP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa UFF

WILMA GONÇALVES DO NASCIMENTO | wilmanascimento895@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da UERJ

RESUMO

Introdução: O investimento na construção do conhecimento tem sido prioridade da Faculdade de Enfermagem da UERJ enquanto unidade acadêmica. Exemplo disso, é o cuidado do corpus documental realizado pelo Centro de Memória Nalva Pereira Caldas, o segundo acervo documental de enfermagem no Rio de Janeiro, inaugurado em 1998. Por outro lado, destacamos que este Centro tem contribuído para o estudo e preservação da História da Enfermagem carioca e fluminense e se constitui em importante rede de informações sobre a profissão através do acervo fotográfico, filmográfico e outros documentos, composto por mais de 6000 imagens, negativos, fitas de vídeo cassete e CD e fotos digitais, que representam um rico conjunto de informações visuais, assim necessitando de implementação no seu tratamento e análise. As fotografias e demais documentos aqui citados sob a guarda do Centro de Memória representam não só a história institucional, mas um modo de ser da educação em enfermagem no Rio de Janeiro. **Objetivos:** Demonstrar através da organização do acervo fotográfico do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas a sua contribuição para o campo da História da Enfermagem fluminense. **Métodos:** Consistiu na realização do diagnóstico e tratamento do acervo no que diz respeito ao levantamento quantitativo, armazenamento e as condições físicas e conteúdo das fotos. **Resultados:** Observou-se no acervo vasto conteúdo historiográfico para estudos, tendo em vista que, estão retratadas diversas figuras importantes da história da enfermagem fluminense, como Zaira Cintra Vidal, por exemplo, além de fotos da primeira sede da atual Faculdade de Enfermagem, e de momentos como eventos científicos e reuniões sindicais de parteiras e enfermeiras no contexto da ditadura militar entre outros. **Conclusões:** O acervo do Centro de Memória, na perspectiva do relato de experiência é que ao trabalhar em sua organização, percebem-se as variadas possibilidades de contribuições para a memória da profissão geradas pela preservação e tratamento do acervo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Possui implicações no campo teórico da História da Enfermagem,

denotando a importância da preservação da memória da profissão à disposição de profissionais de enfermagem, estudantes e pesquisadores.

REFERÊNCIAS

Filippi P. Lima SF. Carvalho VC. Como tratar coleções de fotografias. 2ª. edição. [São Paulo]: Arquivo do Estado / Imprensa Oficial do Estado; 2002.

Xavier ML. Carvalho MEB. Gonçalves MBS. Rêgo AS. Sanchez. Pimentel MRAR. Chrizostimo MM. A utilização da fotografia como fonte de pesquisa em estudos históricos sobre a enfermagem. RSD. 2021; v. 10, n. 5, 1-13. e21210514546 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i5.14546>

Rufo RA. Grigoletto MC. Fagundes PE. Moraes MF. Documento Fotográfico: análise em repositório da Ciência da Informação. Florianópolis: Ágora: Arquivologia em debate. 2023; v.33, n.66, p. 01-21, jan./jun.

DESCRITORES: Enfermagem. História da Enfermagem. Memória.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329370043308457713822229568087202289509>

SUBMETIDO POR: 7740438-MARIA LELITA XAVIER em 31/08/2023 10:17

O PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO FORTALECIMENTO DA ENFERMAGEM NO CENÁRIO DE SUA PRÁTICA

7740438
Código resumo

29/07/2023 22:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA LELITA XAVIER

TODOS OS AUTORES

MARIA LELITA XAVIER | lely108@hotmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
ADRÍCIA CARNEIRO DE OLIVEIRA | adricia19@hotmail.com | UFF | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF
MARITZA CONSUELO ORTIZ SANCHEZ | morsa_peru@yahoo.com | UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF

RESUMO

Introdução: o objeto da pesquisa é a participação política no fortalecimento da enfermagem no cenário de sua prática. O processo participar politicamente possibilita ao enfermeiro posicionar-se em diferentes cenários profissionais, seja nas organizações civis e nas representativas de classe, tornando visível suas potencialidades e ampliando a sua atuação. A atuação política é fundamental e mobilizadora de transformações no âmbito individual e coletivo das condições humanas, de trabalho e de vida. **Objetivo:** Analisar nas produções científicas o Processo de Trabalho Participar Politicamente que fortalece a enfermagem no cenário de sua prática. **Métodos:** Revisão integrativa; questão norteadora: quais as produções científicas que evidenciam o Processo de Trabalho Participar Politicamente e sua relação com o fortalecimento no cenário de sua prática. **Resultados:** Foram encontrados 330 artigos em bases de dados repositórios de artigos da área da saúde, 12 foram excluídos por duplicidade e 263 por não atenderem aos critérios de inclusão. Dos 55 que restaram, 38 foram excluídos por não atenderem ao objeto da pesquisa. 17 foram selecionados para a leitura na íntegra, e excluindo-se 14 por não responderem à questão norteadora, 03 foram incluídos na síntese qualitativa, sendo dois artigos da base de dados BDNF e um da MEDLINE. **Considerações Finais:** Apesar do exequível número de artigos encontrados sobre a temática, observa-se que a Participação Política se mostra intimamente ligada ao contato dos Enfermeiros com experiências de liderança e tomada de decisão durante a sua formação profissional, logo, é imprescindível que os docentes se empenhem para formar uma geração de Enfermeiros politicamente ativa. Ou seja, a discussão sobre a temática deve ser fomentada em todas as instâncias de formação profissional, com os aprofundamentos, acréscimos e contraposições devidos, e retomada no cotidiano da prática profissional. **Implicações para saúde e enfermagem:** As mudanças presentes e futuras no setor de saúde requerem profissionais competentes na organização e no planejamento, bem como qualificados para participar e tomar decisões que fortaleçam a gestão; para tanto os órgãos responsáveis pela formação dos enfermeiros e as entidades de classe devem se mobilizar para inserir nos projetos pedagógicos atividades e recursos que promovam o aprendizado crítico reflexivo acerca do Processo de trabalho Participar Politicamente, considerando a sua importância para o fortalecimento na conquista de melhores condições para operar os demais processos de trabalho.

REFERÊNCIAS

Oliveira de; AC, Sanchez, MC. O; Porto, MA.de OP; Braga, AL. de S; Chrizostimo, MM. Moraes de, É. B. Processo de Trabalho Participar Politicamente no Cenário Da Enfermagem: Uma Revisão Integrativa. Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar. V4, n,5, 2023.

Lessa, ABSL.; Araujo, CNV de. A enfermagem brasileira: reflexão sobre sua atuação política; Rev Min Enferm. br/ jun; 17(2): 474-480 2013.

Sanna, MC. Work processes in Nursing. Revista Brasileira de Enfermagem. 2007 Mar/Apr; 60(2):221-4. PMID: 17585532.

DESCRITORES: Enfermagem; Trabalho; Atividade política.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/211756635234580404322798301348787783254>

SUBMETIDO POR: 7740438-MARIA LELITA XAVIER em 29/07/2023 22:41

SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

5488833
Código resumo

31/07/2023 23:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES

TODOS OS AUTORES

MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES | mestre.ludmilasoaresenfer@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestranda

LUANA CHRISTINA DE SOUZA DA SILVA | luanachristinaenf@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

FERNANDA MARTINS CARDOSO | enf.martins.fernanda@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda

ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAS | isabellempgasper@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutoranda

NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA | nathspro@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda

ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ | abaqueiroz@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Permanente do Departamento Materno-Infantil

RESUMO

Introdução: Com o advento da internet, o compartilhamento de informações cresceu de forma desenfreada. E virou uma referência onde muitos jovens e adolescentes pesquisam em busca de responder suas dúvidas, principalmente, aquelas que tenham a ver com seus corpos e o ato sexual. Contudo, apesar da facilidade com que a internet consegue sanar esses questionamentos, dentre estas respostas podem estar também conteúdos sem averiguação científica e as famosas fake news, por isso, projeto de extensão Saúde Reprodutiva e Saúde sexual do adolescente tem por finalidade desmistificar tabus e informações disseminadas na internet ou nos próprios grupos de adolescentes, que por muitas vezes são errôneas, a fim de promover uma melhora na saúde desses jovens e adolescentes, e ainda, contribuir para a educação em saúde dos mesmos. **Objetivos:** Relatar a experiência do projeto de extensão realizado em escolas da cidade do Rio de Janeiro, com adolescentes e jovens, acerca das suas curiosidades, dúvidas e questionamentos sobre saúde sexual e saúde reprodutiva. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão, realizado nas escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro, durante o ano de 2022. Este projeto foi implementado em 3 escolas, localizadas em diferentes regiões da cidade, durante o primeiro e segundo semestre letivo, contando com a participação, planejamento e implementação por docentes, pós-graduandos, graduandos e extensionistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que fazem parte do Grupo de pesquisa de Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH), criado desde de 2006. **Resultados:** Diversas temáticas e dúvidas foram elencadas pelos participantes, sendo possível destacar cinco grandes áreas de maior interesse trabalhadas nas oficinas propostas ao longo do ano de 2022: sexualidades, saúde reprodutiva, saúde mental, violência e autocuidado na fase da adolescência e juventude. **Considerações finais:** As estratégias implementadas durante a ação do projeto de extensão vem buscando quebrar barreiras de desconhecimento e desinformação, e construir um espaço de diálogo aberto e respeitoso, a partir dos interesse dos próprios adolescentes/jovens, permitindo a troca de conhecimento e debate, propiciando a autonomia e os direitos sexuais e reprodutivos desse segmento populacional. **IMPLICAÇÕES PARA O**

CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A extensão agrega conhecimento que os estudantes de pós-graduação e graduação muitas vezes não conseguiriam através das aulas, isso porque permite que eles consigam se integrar no contexto social e compreender as verdadeiras necessidades de saúde, ainda mais se referindo de um público jovem e adolescente, utilizar-se da extensão como uma ferramenta para auxiliar na educação em saúde, possibilita formar profissionais mais capacitados para lidar com essa faixa etária.

REFERÊNCIAS

- 1.Andrade DC, David HMSL. Análise de redes sociais: uma proposta metodológica para a pesquisa em saúde e na enfermagem. Revista Enfermagem UERJ. 2016 Feb 18;23(6).
- 2.Flores P, Isacir Heleno, Gabriel, Katlan José Rodrigues, Marcelle, Calábria S, et al. elo entre a educação médica e as mídias sociais como ferramenta de ensino: uma revisão narrativa. 2021 Oct 21;5(8).
- 3.Franco MDS, Barreto MTS, Carvalho JWD, Silva PPD, Moreiras WC, Cavalcante MC, et al. Educação em saúde sexual e reprodutiva do adolescente escolar. Revista de Enfermagem UFPE on line. 2020 Jul 3;14.

DESCRITORES: Educação em saúde. Saúde Sexual. Saúde reprodutiva.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135669771153313871702766826819190975677>

SUBMETIDO POR: 5488833-Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares em 31/07/2023 23:15

AS PRINCIPAIS QUEIXAS DE PUÉRPERAS NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH

2314237
Código resumo

31/07/2023 23:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA LUIZA OLIVEIRA MENDES RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

MARIA LUIZA OLIVEIRA MENDES RIBEIRO | maarialuiiza@hotmail.com | universidade estadual de roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmico de enfermagem

ANDRÉIA MELISSA MIRANDA FREITAS | melissaffreitas@gmail.com | universidade estadual de roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmico de enfermagem

ANDERSON AYLAN COELHO VIANA | vianaanderson404@gmail.com | universidade estadual de roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmico de enfermagem

GIOVANA KELLY BARROS BACCA SCHUBERT | giovanakbschubert@gmail.com | universidade estadual de roraima |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | acadêmico de enfermagem

BRUNO MIRANDA DA ROCHA | bruno.rocha@uerr.edu.br | universidade estadual de roraima | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

docente do curso de enfermagem

RESUMO

Introdução: No século XIX, o parto normal era tido como um processo fisiológico e natural com plenas possibilidades de acontecer na própria residência da gestante, sendo a grávida responsável pelo processo, com autonomia e participação em todo o transcorrer do parto, sendo assim respeitado o seu direito de mulher¹. A presença masculina no parto era desconfortável, nem sempre bem-vinda, porque, além dos médicos mostrarem-se em seus relatos absolutamente insensíveis à dor das parturientes, as mulheres pareciam também atingidas pelo tabu de mostrar seus genitais, preferindo, por razões psicológicas e humanitárias, a companhia das parteiras². **Objetivo:** analisar as sensações das puérperas sobre a exposição do seu corpo durante o acolhimento e atendimento do parto normal. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, realizada com 27 puérperas no Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth, por meio de um questionário estruturado com 7 perguntas abertas acompanhado da escala visual analógica - EVA. A análise dos dados foi apoiada através da análise de conteúdo de Bardin³, a fim de contribuir com o método, realizou a análise lexicográfica através do software Iramuteq. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Roraima e aprovado sob o parecer: 5.826.842. **Resultados:** evidenciou-se que, ao chegar na maternidade, durante o acolhimento suas sensações eram de medo e receio por não serem atendidas da maneira humanizada e desassistidas pela equipe e os profissionais. Todavia, devido ao grau de dor durante o parto, as participantes não se atentavam para a exposição do seu corpo e de quem estava assistindo. Porém durante esta pesquisa a maioria ressaltou que preferiria ser assistida por profissional do sexo feminino. Ao chegar na maternidade, durante o acolhimento suas sensações eram de medo e receio por não serem atendidas da maneira humanizada e desassistidas pela equipe e os profissionais. **Considerações finais:** durante a pesquisa notou-se que as puérperas tinham queixas sobre o acolhimento devido a sensação medo e receio de não serem assistidas de forma humanizada, porém a maioria das participantes não tinham queixas sobre a exposição do seu corpo durante o parto devido ao alto grau de dor que estavam sentidos fazendo com que elas não se importassem com quem estava as assistindo naquele momento. **Implicações para o campo da saúde da enfermagem:** Considerando as implicações relacionadas a assistência humanizada no atendimento as puérperas e a continuidade da

assistência em saúde para essas pacientes que resultam no maior conforto da paciente e prevenção de possíveis transtornos e constrangimentos. Diante do cenário atual das parturientes, ressalta a ampliação da exposição dos conhecimentos sobre pacientes acometidos a exposição desnecessária, e as condutas profissionais voltadas para melhorar a assistência a essas mulheres.

REFERÊNCIAS

1. Velho MB, Santos EKA, Collaço VS. Parto normal e cesárea: representações sociais de mulheres que os vivenciaram. Rev Bras Enferm. 2014;67(2): 282-9.
2. Del Priore, M. (1995) Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil colônia. Rio de Janeiro: José Olympio.
3. BARDIN, L. Análise de conteúdo / Laurence Bardin: Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. – São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível: < <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf> > Acesso em: 10/06/2023.

DESCRITORES: Sensações; Acolhimento; Profissionais

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/2883726326615718304994260485280747491>

SUBMETIDO POR: 2314237-Maria Luiza Oliveira Mendes Ribeiro em 31/07/2023 23:00

DESIGUALDADES NOS INDICADORES DE CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ADULTOS RESIDENTES NAS CAPITAIS BRASILEIRAS EM 2019

5033554
Código resumo

17/09/2023 20:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA LUIZA SADY PRATES

TODOS OS AUTORES

MARIA LUIZA SADY PRATES | padarialuisa@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
ELTON JUNIO SADY PRATES | eltonjunioprates@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
ANA CAROLINA MICHELETTI GOMIDE NOGUEIRA DE SÁ | carol@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
ALEXANDRA DIAS MOREIRA | moreira@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública
DEBORAH CARVALHO MALTA | malta@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública

RESUMO

Introdução: Globalmente, o consumo de álcool é um problema de saúde pública relevante, com impactos sociais e econômicos nos sistemas de saúde, nas famílias e na sociedade¹. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos indicadores de consumo de álcool na população adulta brasileira residente nas capitais em 2019, além de investigar os fatores sociodemográficos associados. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal utilizando dados do sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) de 2019. Foram estimadas as prevalências e as razões de prevalência (RPs) ajustadas por meio do modelo de Regressão de Poisson. Foram analisados os indicadores de consumo abusivo de bebida alcoólica (definido como cinco ou mais doses para homens e quatro ou mais doses para mulheres, consumidas na mesma ocasião) e de condução de veículos motorizados após o consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica. Diferenças significativas entre as RPs por sexo, faixa etária e escolaridade foram consideradas quando o valor de p foi menor ou igual a 0,05. **Resultados:** Observou-se que 18,8% (IC95%: 18,0; 19,6) relataram consumo abusivo de bebidas alcoólicas, e 5,6% (IC95%: 5,1; 6,0) referiram dirigir veículos motorizados após o consumo de álcool. A prevalência de consumo abusivo de álcool e de condução de veículo após o consumo de bebidas alcoólicas foi 1,8 vezes e 4,7 vezes maior entre os homens, respectivamente. Ao considerar como referência a faixa etária de 65 anos ou mais, todas as outras faixas apresentaram prevalências mais elevadas nos indicadores de consumo de álcool, destacando-se o consumo abusivo entre indivíduos de 18 a 24 anos (RP: 5,8; IC95%: 4,8; 6,9) e de 25 a 34 anos (RP: 5,8; IC95%: 4,9; 6,9), além da condução de veículos após o consumo de álcool na faixa etária de 25 a 34 anos (RP: 2,8; IC95%: 2,1; 3,7). Houve um aumento nas prevalências dos indicadores de consumo de álcool de acordo com o grau de escolaridade, sendo mais elevadas entre indivíduos com 12 anos ou mais de estudo (p<0,05). **Conclusões:** Evidenciaram-se diferenças de acordo com o sexo, faixa etária e escolaridade na distribuição dos indicadores de consumo de álcool entre adultos brasileiros em 2019. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os achados destacam a carga desproporcional do consumo de álcool entre adultos

brasileiros. Nesse sentido, as políticas públicas devem considerar essas diferenças ao planejar ações e programas de enfrentamento do consumo de álcool no Brasil. Além disso, é fundamental avançar em novas medidas regulatórias para lidar com o consumo de álcool, visando o progresso em relação à meta 3.4 da Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável.

REFERÊNCIAS

1. GBD 2016 Alcohol Collaborators. Alcohol use and burden for 195 countries and territories, 1990-2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. Lancet. 2018 Sep 22;392(10152):1015-35. doi: 10.1016/S0140-6736(18)31310-2.

DESCRITORES: Consumo de Bebidas Alcoólicas; Inquéritos Epidemiológicos; Brasil.

SUBMETIDO POR: 5033554-Maria Luiza Sady Prates em 17/09/2023 20:32

O USO DE TECNOLOGIAS LEVES PARA O TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO AUTOCUIDADO DAS PESSOAS.

2037707
Código resumo

31/07/2023 21:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIA ROZARIA DIAS ANDREÃO

TODOS OS AUTORES

MARIA ROZARIA DIAS ANDREÃO | rozariandreao@yahoo.com.br | Secretaria Municipal de saúde | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Venda Nova do imigrante- FAVENI

CAMILA MOREIRA | rozariandreao@yahoo.com.br | Secretaria Municipal de saúde | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de saúde

YASMIM CAROLINE CANAL DE ARAÚJO | rozariandreao@yahoo.com.br | Secretaria Municipal de saúde | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de saúde

LINCOLN LUCIANO VARGAS DA COSTA | cintia.lopez.2@hotmail.com | Secretaria Municipal de saúde | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de saúde

RENATA CINTIA LOPES BARBOSA | cintia.lopez.2@hotmail.com | Secretaria Municipal de saúde | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de saúde

RESUMO

Introdução: Atenção Primária a Saúde é considerada o primeiro nível de Atenção a Saúde, do usuário no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo representada pelas Unidades de Saúde da Família e equipes multiprofissionais que oferecem apoio aos serviços ofertados. O trabalho baseia-se nos princípios e diretrizes do SUS tendo como foco o acolhimento e a escuta qualificada dos usuários. A inclusão de tecnologias é uma ferramenta importante para uma assistência de qualidade e fortalecimento das ações de saúde. A equipe multiprofissional ampliada é essencial neste contexto para as equipes de Estratégia de Saúde da Família, sendo uma ferramenta prática baseada a partir das necessidades das equipes voltada a promoção do autocuidado e prevenção aos agravos de saúde. **Objetivos:** Construção mutua entre os sujeitos, profissional e indivíduo do Plano de Cuidado realizado pela equipe multiprofissional durante aos atendimentos domiciliares; compartilhar o cuidado do paciente com os profissionais generalistas; consolidar a ampliação da oferta de saúde nos serviços de saúde. **Metodologia:** A equipe Multiprofissional, formada pelos profissionais: enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, profissional de educação física, nutricionista e assistente social atuam como eixo estruturante das ações da ESFs, ampliando a oferta de serviços de saúde e produzindo novas práticas, baseada na integralidade do cuidado. A equipe multi realiza visita domiciliar com estratificação de risco e elaboração do plano de cuidado juntamente com o paciente e familiares, sendo este anotado no prontuário eletrônico onde todos os profissionais tenham conhecimento do trabalho realizado. **Resultados:** Foram acompanhados 69 usuários, sendo 50,73% do sexo masculino e 49,27% do sexo feminino. A incorporação desta prática da realização de visitas domiciliares pautada na estratificação de riscos trouxe as equipes um apoio alternado a dinâmica do trabalho diário, neste contexto para a equipe multi foi essencial, pois a troca de experiência levou ao desenvolvimento de um pensamento reflexivo nas ações a serem desenvolvidos buscando dentre aos pacientes assistidos uma melhor forma de trabalho e ao mesmo tempo estabelecendo metas aos usuários de forma que se tenha melhora do quadro clínico. **Conclusão:** Observa-se que o uso dessas tecnologias leves nas práticas diárias auxilia e ajuda as equipes de ESFs e multiprofissional a ter uma visão ampliada do trabalho, onde possa assistir esse ser humano de forma integral e humanizada. Faz-se necessário uma relação horizontal e de proximidade de profissional e

usuários. É importante que os profissionais não sejam os detentores de conhecimento e sim valorizem o ser humano de acordo com suas crenças e valores, quanto maior o vínculo maior será os objetivos alcançados entre profissional/ usuários. Esse profissional é aquele que se envolve e compartilha saberes e fazeres com os membros da equipe, construindo uma relação de empatia, dedicação e de trabalho de equipe.

REFERÊNCIAS

Brasil. (2013a) Ministério da Saúde. Cadernos da Atenção Básica nº 28: Acolhimento a Demanda Espontânea [Internet]. Brasília: [publisher unknown]; 2013a . 1 vol. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf

Brasil. (2012) Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 110 p. 1 vol.

Soratto J et al. (2015) Estratégia Saúde da Família: uma Inovação Tecnológica em Saúde. Texto Contexto Enferm. Florianópolis, 24(2): 584-592, Abr-Jun.

DESCRIPTORES: Atenção Primária a Saúde, Equipe, Acolhimento

SUBMETIDO POR: 2037707-Maria Rozaria Dias Andreão em 31/07/2023 21:49

CÁLCULO DO DIMENSIONAMENTO DE ENFERMAGEM, AUXÍLIO NA GESTÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2526985
Código resumo

07/08/2023 16:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIA VERBENE COSTA AGUIAR

TODOS OS AUTORES

MARIA VERBENE COSTA AGUIAR | verbena_aguiar@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

MARIA DE NAZARE DE SOUZA RIBEIRO | | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

CLEISIANE XAVIER DINIZ | | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE
FEDERAL DO AMAZONAS

LORENA BARROS DA SILVEIRA | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE
FEDERAL DO AMAZONAS

MAXIMINA PENHA MALAGUETA | | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS

RAFAELA SILVA DE SOUZA | | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO AMAZONAS

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho gerencial do enfermeiro tem sido fundamental na articulação da equipe de saúde, na organização e busca de ações estratégicas de melhorias voltadas para o usuário. O cálculo do dimensionamento de enfermagem estabelece normas técnicas mínimas, constituindo-se em referências para orientar os gestores, gerentes e enfermeiros dos serviços de saúde, no planejamento do quantitativo de profissionais necessários para execução das ações de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar o processo do cálculo de dimensionamento de enfermagem feito por enfermeiros de um Hospital Centro de Referência Oncológico do estado do Amazonas. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato da realização dos cálculos de dimensionamento de enfermagem conforme a Resolução Cofen 543/2017, de unidades de internação e setores de apoio. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as habilidades gerenciais que devem ser evidenciadas na experiência cotidiana está o gerenciamento de recursos humanos, com previsão e provisão. O cálculo de dimensionamento feito ajuda aos gestores enxergar e barganhar junto aos órgãos competentes recursos humanos, para que se consiga o mínimo de profissionais de acordo com os cálculos de dimensionamento. Essa ação caracteriza como uma das atividades principais do gestor em enfermagem. Realização de um adequado dimensionamento de enfermagem, sendo feito anualmente e uma previsão diária do quantitativo de profissionais para atenderem as demandas dos diversos setores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o trabalho de um enfermeiro gestor de uma equipe de enfermagem é caracterizado como uma tarefa de extrema responsabilidade, devendo ser realizado com competências básicas para que consiga gerir a equipe, com detecção de problemas, planejamentos e estratégias de valorização da equipe, sendo o cálculo do dimensionamento uma ferramenta que ajuda muito ao gestor para manter uma quantidade mínima de profissionais

REFERÊNCIAS

Vicente C, Amante LN, Sebold LF, Girondi JBR, Martins T, Salum NC, et al.. Dimensionamento de enfermagem em unidade de internação cirúrgica: estudo descritivo. Cogitare Enferm [Internet]. 2021;26:e72640. Available from: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.72640>

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 543, de 18 abril 2017. Estabelece os parâmetros mínimos para dimensionar o quantitativo de profissionais das diferentes categorias de enfermagem para os serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Rio de Janeiro: COFEN; 2017.

DESCRITORES: Recursos humanos de enfermagem. Administração de recursos humanos em saúde. Profissionais de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/264620436430862425940175267408015536917>

SUBMETIDO POR: 2526985-MARIA VERBENE COSTA AGUIAR em 07/08/2023 16:12

LEVANTAMENTO DA QUALIDADE DE SONO E DE VIDA DE MOTORISTAS DE CAMINHÃO

7235914
Código resumo

01/09/2023 09:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA ALVINA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

MARIANA ALVINA DOS SANTOS | mariana.alvina@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

PRISCILA DAMACENO SANTOS | priscila.damaceno@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

EDIRLEI MACHADO DOS SANTOS | edirlei.machado@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

VINICIUS BATISTA DOS SANTOS | v.santos@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de São Paulo

MARCIA PARECIDA CIOL | marciac@uw.edu | University of Washington | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

University of Washington

RESUMO

Introdução: A saúde ocupacional desempenha um papel crucial no que diz respeito à segurança, bem-estar e saúde dos trabalhadores. No entanto, é vital pontuar que alguns coletivos de trabalhadores enfrentam maior vulnerabilidade a circunstâncias que podem ocasionar comportamentos lesivos e repercussões negativas para a saúde durante o período que eles se mantêm no ambiente de trabalho, como é o caso dos caminhoneiros. **Objetivo:** Realizar um levantamento (estimação) da qualidade de vida dos motoristas de caminhão. **Método:** Estudo de levantamento (estimação) com delineamento transversal, abordagem quantitativa que visa compreender a vigente condição de motoristas de caminhão no que diz respeito à qualidade de sono e de vida. O estudo está sendo realizado em duas localidades: no Posto Fiscal Jupia, em Três Lagoas, que fica na fronteira entre os estados Mato Grosso do Sul e São Paulo, e no Posto Arrecife, na cidade de Recife, no estado de Pernambuco. Foram coletadas informações sociodemográficas, de trabalho e clínicas e utilizados os seguintes instrumentos para a avaliação das variáveis: o The World Health Organization Quality of Life – WHOQOL-bref, para avaliar qualidade de vida; para avaliação da qualidade do sono o Pittsburgh Sleep Quality Index-PSQI e para rastreio de transtornos mentais, o Self-Reporting Questionnaire - SRQ-20, todos validados para uso no Brasil. **Resultados:** A coleta de dados foi realizada de outubro/2022 a abril/2023, a amostra final do estudo nos dois centros foi composta por 410 participantes. Atualmente, os dados encontram-se sob análise estatística e esperados ter resultados preliminares na data do evento. **Conclusão:** Espera-se que os achados desta pesquisa possibilitam ações: (1) a nível da população de caminhoneiros no Brasil, (2) a nível de sociedade, (3) a nível de formação de profissionais

REFERÊNCIAS

BERTOLAZI, Alessandra Naimaier et al. Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh sleep quality index. *Sleep medicine*, v. 12, n. 1, p. 70-75, 2011. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1389945710003801> >. Acesso em: 15 jan. 2023.

BUYSSSE, Daniel J. et al. The Pittsburgh Sleep Quality Index: a new instrument for psychiatric practice and research. *Psychiatry research*, v. 28, n. 2, p. 193-213, 1989. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0165178189900474> >. Acesso em 15 jan. 2023.

FLECK, Marcelo et al. Application of the Portuguese version of the abbreviated instrument of quality life WHOQOL-bref. *Journal of Public Health*, v. 34, p. 178-183, 2000. Disponível em: < https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/rsp/v34n2/1954.pdf >. Acesso em 15 jan. 2023.

GUGLIELMI, Ottavia; MAGNAVITA, Nicola; GARBARINO, Sergio. Sleep quality, obstructive sleep apnea, and psychological distress in truck drivers: A cross-sectional study. *Social psychiatry and psychiatric epidemiology*, v. 53, p. 531-536, 2018. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29285594/> >. Acesso em 08 jun. 2023.

DESCRITORES: Qualidade de vida; Sono; Saúde do trabalhador; Transtornos mentais

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/165568095882968509725908246868781163362>

SUBMETIDO POR: 7743513-Mariana Alvina dos Santos em 01/09/2023 09:47

EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM E AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO

9351270
Código resumo

31/07/2023 20:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA BARCI DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

MARIANA BARCI DE SOUZA | mariana.barci@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
LUANA DOS SANTOS CUNHA DE LIMA | luanauffenf@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CAROLINE RODRIGUES DE OLIVEIRA | enfcarol@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
LUANA RAMOS GARCIA | luana.rgarcia@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A enfermagem potencialmente representa um campo fértil para a prática do empreendedorismo, dado o seu caráter holístico, favorecendo o desbravamento de novos campos, além dos espaços tradicionais de cuidados¹. O empreendedorismo é a descoberta de novas formas para a combinação de recursos, assumindo riscos em prol da obtenção de lucros, por meio de correção de falhas e descoberta de novos mercados. Também definido como função, iniciativa, característica, competência, comportamento ou espírito²⁻⁴. **Objetivos:** Discutir a importância do tema empreendedorismo na formação do enfermeiro; Analisar as possibilidades do enfermeiro, no mercado de trabalho, para a prática do empreendedorismo. **Métodos:** Estudo qualitativo, descritivo, oriundo de uma dissertação. Aprovado pela Plataforma Brasil, sob o número 3.177.935. Os dados foram coletados por entrevista semiestruturada, entre abril e maio de 2019, e tratados pela análise de conteúdo de Bardin. Foram participantes, trinta enfermeiros recém-graduados em instituições públicas e privadas. **Resultados:** Como perfil dos participantes, importam destacar que 90% foram mulheres e 46% foram egressos de universidades públicas. Apresenta-se a categoria de análise: O enfermeiro empreendedor e as possibilidades de atuação no mundo do trabalho, de onde emergiram os temas empreendedorismo como forma de gerenciar o próprio negócio; empreender para lucrar na enfermagem; empreendedorismo como uma área de atuação na enfermagem. Os participantes ressaltaram que para ser empreendedor é preciso romper com a visão de que os enfermeiros só devem atuar em hospitais e unidades assistenciais, reforçaram que há diversificação de espaços de atuação, o que traz visibilidade para a enfermagem e retorno financeiro. A potencial autonomia que o empreendedorismo traz ao enfermeiro, favorece a produção de novas fontes de geração de emprego e renda, que para muitos profissionais podem ser uma escolha ao invés de opção. Ressaltaram que a enfermagem se apropria de conhecimentos da administração para produzir novos serviços. **Conclusões:** O empreendedorismo é uma possibilidade promissora para o campo da enfermagem, porém constatou-se que a escassez de conhecimento sobre a temática gera a pouca atuação dos enfermeiros como empreendedores, destacando-se a incipiência de

conteúdos nos cursos de graduação sobre possibilidades de empreender. Verificou-se também que as práticas empreendedoras na profissão ainda são poucas, como, por exemplo: a criação de clínicas e produtos voltados para área da enfermagem. Além disto, evidencia-se pouca compreensão dos participantes quanto à prática do intraempreendedorismo e do empreendedorismo social.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Constata-se a suma importância da abordagem consistente do empreendedorismo nos cursos de graduação em enfermagem, para o despertar de formas inovadoras de fazer enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Barbosa, ACS; Luiz, FS; Friedrich, DBC; Püschel, VAA; Farah, BF; Carbogim, FC. Profile of nursing graduates: competencies and professional insertion. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2019;27:e3205. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3222.3205>. Acesso em: 22 abr. 2023.
2. Jofre A; Giustina KP; Lessa G; Luchtemberg MN; Gobato BC; Oliveira JL; et al. Perfil empreendedor entre estudantes de graduação em enfermagem. Acta Paul Enferm. 2021;34:eAPE001645. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/S8hxYRbyCrfJKXKGXPSDMBh/?format=pdf&lang=pt> &HYPERLINK "https://www.scielo.br/j/ape/a/S8hxYRbyCrfJKXKGXPSDMBh/?format=pdf&lang=pt" lang=pt. Acesso em: 22 abr. 2023.
3. Garcia, AS; Andrade, D M. O campo de pesquisas do empreendedorismo: transformações, padrões e tendências na literatura científica (1990-2019). Revista Brasileira de Inovação, Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e022002, 2022. DOI: 10.20396/rbi.v21i00.8663831. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/8663831>. Acesso em: 22 abr. 2023.
4. Costa, RLM.; Santos, RM.; Costa, LMC. Autonomia profissional da enfermagem em tempos de pandemia. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20200404. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200404>. Acesso em: 22. Abr. 2023.

DESCRIPTORES: Enfermagem. Empreendedorismo. Trabalho.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141737530530346258406286391070808008195>

SUBMETIDO POR: 9351270-Luana dos Santos Cunha de Lima em 31/07/2023 20:27

CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM: SERVIÇO DE CONSULTA E TELECONSULTA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UFF

4336437
Código resumo

28/07/2023 09:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA BORTONE CARDOSO

TODOS OS AUTORES

MARIANA BORTONE CARDOSO | marianabortone@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF

MILLENE MERCADANTE MENDONÇA DE MATTOS | mi_mercadante@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF

HILMARA FERREIRA DA SILVA | silvahilmara@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF

JANE BAPTISTA QUITETE | janequitete@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF

JULIET RIBEIRO DE SOUZA LACERDA | julietribeiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF

MARCELA DE ABREU MONIZ | marcelamoniz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF

RESUMO

Introdução: A consulta de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro, no qual é regulamentado o funcionamento de consultórios e clínicas de enfermagem dentro das normas previstas pelo Conselho Federal de Enfermagem. Assim, visto as necessidades diante das circunstâncias do cenário pandêmico, a Telenfermagem foi normatizada, ou seja, a atuação do enfermeiro em consulta de enfermagem por meio de tecnologia da informação e comunicação. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a realização das atividades de consultas e teleconsultas de enfermagem de um consultório em uma universidade federal. **Método:** Trata-se de relato de experiência sobre ação extensionista desenvolvida por uma equipe de docentes, enfermeiras e discentes do curso de graduação de Enfermagem de uma universidade federal no interior do Rio de Janeiro, no período de janeiro de 2022 a junho de 2023. O público-alvo foi a comunidade da universidade e a população externa dos municípios da baixada litorânea do estado do Rio de Janeiro. **Relato de experiência:** As consultas e teleconsultas realizadas são ofertadas nas seguintes modalidades de atendimentos: intervenção breve em uso de drogas, saúde sexual e reprodutiva, aconselhamento e testagem de infecções sexualmente transmissíveis, rastreamento e acompanhamento de diabetes mellitus e hipertensão arterial, conforme protocolos institucionais e preceitos éticos e legais da enfermagem. O contato dos usuários com o serviço de saúde é realizado por aplicativo de mensagens WhatsApp, por onde é agendada a consulta. Em canais de redes sociais e aplicativos – Instagram e Facebook, são publicados conteúdos educativos e informativos acerca das atividades vinculadas ao consultório de enfermagem, a fim de divulgar e facilitar a busca pelos atendimentos. **Resultados da experiência:** Foram realizadas 506 consultas de enfermagem, sendo 469 na modalidade presencial e 37 mediadas por tecnologia. O perfil dos participantes atendidos foi em sua maioria na faixa etária entre 21 e 30 anos (43,7%), do sexo feminino (88%), raça autodeclarada pretos/pardos (64,7%), cursando ensino superior (32,3%), pertencentes a comunidade externa da universidade (41%). Vale ressaltar que, os usuários conheceram o serviço por meio da comunidade acadêmica (39,6%) e através das redes sociais (10,1%). **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** As atividades extensionistas proporcionam oportunidades de educação e formação profissional em consulta de enfermagem e saúde digital em diversas áreas de conhecimento no âmbito da atenção primária à saúde, bem como, através da prestação de cuidados, produção e mapeamento de conhecimentos por meio do

vínculo com projetos de ensino e pesquisa que são desenvolvidos no Consultório de Enfermagem. Além disso, é relevante destacar a importância das atividades desenvolvidas no Consultório na atenção primária em saúde no que diz respeito à ampliação dos serviços de prestação de cuidados do município de Rio das Ostras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Brasília, DF, 1973. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 jun. 1986. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7498.htm> . Acesso em: 26 jul. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN. Resolução Cofen nº 606/2019. [S. l.], 10 abr. 2019. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-606-2019_70088.html. Acesso em: 26 jul. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN. Resolução Cofen nº 707/2022. [S. l.], 23 mai. 2023. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022_99117.htm1. Acesso em: 26 jul. 2023.

MONIZ, Marcela de Abreu et al. Protocolos de (tele)consultas em um consultório de enfermagem: inovação no ensino clínico de enfermagem. Rev. Conjecturas, Caxias do Sul, v. 22, n. 8, p. 793–807, jun./jul., 2022. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1271>. Acesso em: 4 jul. 2023.

WORLD Health Organization (WHO). mHealth: New horizons for health through mobile technologies: second global survey on eHealth, Geneva, 112p., 2011. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44607/9789241564250_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 4 jul. 2023.

DESCRITORES: Consulta de Enfermagem; Saúde Digital; Formação Profissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/321731154568367802726055480944477156323>

SUBMETIDO POR: 4336437-Mariana Bortone Cardoso em 28/07/2023 09:33

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA

8563242
Código resumo

28/07/2023 19:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA BORTONE CARDOSO

TODOS OS AUTORES

MARIANA BORTONE CARDOSO | marianabortone@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF

ESTER FRANCA DOS SANTOS | esterfranca@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF

LETÍCIA DE ASSIS SANTOS | leticiaassis@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFF

JANE BAPTISTA QUITETE | janequitete@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF

ROSANA DE CARVALHO CASTRO | rcastro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFF

JULIET RIBEIRO DE SOUZA LACERDA | julietribeiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF

RESUMO

Introdução: a simulação realística é uma metodologia de aprendizado que utiliza tecnologias leve, leve-dura e/ou dura, para conformar os conhecimentos teóricos ao ensino prático. Essa ferramenta possui características que são potenciais auxiliares na formação do enfermeiro, permite desenvolver habilidades técnicas e expandir o pensamento clínico-crítico, aprimorando-o nas tomadas de decisões, senso de liderança e na relação enfermeiro-usuária. **Objetivo:** relatar a experiência da utilização da simulação realística como metodologia de ensino aprendizagem na formação de enfermeiros em consulta de enfermagem ginecológica. **Método:** estudo descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, do tipo relato de experiência, que retrata a realização de simulações realísticas de consultas de enfermagem ginecológica, com ênfase na coleta de exame Papanicolaou. As simulações foram realizadas pela monitória das disciplinas “Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher I e II”, no espaço de um dos Consultórios de Enfermagem do Campus Universitário da Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras, no primeiro semestre de 2023. Os recursos utilizados foram: simulador de exame pélvico e ginecológico de alta fidelidade, mobiliário, materiais permanentes e de consumo, checklist e debriefing elaborados especificamente para esta experiência. **Resultados da experiência:** participaram da atividade 33 discentes, divididos em três grupos, com 10, 11 e 12 discentes respectivamente. Os dados do checklist foram categorizados em três níveis de aproveitamento: bom, regular ou ruim. Bom: todas as cenas com apresentação e abordagem adequada à usuária (100%) e uso correto de EPI (87,5%). Regular: 43,75% consideraram orientações incompletas sobre coleta do exame Papanicolaou e 62,5% sobre os procedimentos que seriam realizados. Ruim: prescrição e evolução de enfermagem mostraram fragilidade, 56,2% e 100% respectivamente. Em 87,5% não houve orientações sobre o uso de preservativos e de métodos contraceptivos. Os resultados do debriefing foram agrupados em três categorias. O que foi aprendido: correlacionado teoria à prática, aplicado etapas do processo de enfermagem, identificado problemas e definição de condutas, necessidade de estabelecer escuta ativa. O que pode ser melhorado: apresentação dos materiais antes da simulação, oferta de mais simulações com diferentes casos clínicos e redução do número de alunos por grupo. O que faria diferente: seria mais ágil e objetivo, utilizaria recursos didáticos para educação em saúde, priorizaria a escuta ativa, inclusive durante

a realização do procedimento. Conclusões e implicações para o campo da enfermagem: esta ferramenta mostra-se como um diferencial no ensino da enfermagem, especialmente da enfermagem ginecológica, uma vez que estimula o raciocínio crítico, possibilita a aquisição de destreza técnica na realização de procedimentos, e exercita a aplicabilidade do processo de enfermagem.

REFERÊNCIAS

CASTRO, L. D. N. et al. Uma simulação realista como ferramenta de aprendizagem para a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Research, Society and Development: v. 10, n. 9, jul./2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17711> . Acesso em: 26 jul. 2023.

SILVA, R. P. D. et al. Aplicabilidade da Simulação Realística na graduação de enfermagem: experiência em incidentes com múltiplas vítimas. Revista Baiana de Enfermagem: v.4, dez./2005. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/34648/20884>. Acesso em: 26 jul. 2023

DESCRITORES: Saúde da Mulher; Treinamento por Simulação; Consulta de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/286333212861710688830188686152202702546>

SUBMETIDO POR: 4336437-Mariana Bortone Cardoso em 28/07/2023 19:05

PERFIL DO ABUSADOR E FATORES DE RISCO PARA VIOLÊNCIA PATRIMONIAL CONTRA A PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

6988901
Código resumo

31/07/2023 19:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA DA SILVA CRUZ

TODOS OS AUTORES

MARIANA DA SILVA CRUZ | marianasilvac0611@gmail.com | Universidade Santo Amaro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Faculdade de Enfermagem

MARAISA FELIX DA SILVA | maraisafelix22@gmail.com | Universidade Santo Amaro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Faculdade de Enfermagem

JOÃO HENRIQUE DE MORAIS RIBEIRO | jhribeiro@prof.unisa.br | Universidade Santo Amaro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Professor da Faculdade de Enfermagem

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência financeira-patrimonial ou econômica consiste na utilização indevida e ilegal de recursos financeiros e patrimoniais de idosos, com ocorrência de disputas familiares e delitos cometidos por instituições públicas e privadas interessadas nos bens materiais das pessoas idosas. Esse tipo de violência ocorre em todos os níveis socioeconômicos, a exploração financeira é o uso ilegal ou impróprio dos fundos ou propriedade de idosos, vulnerável para lucro ou vantagem de outra pessoa. **OBJETIVO:** Identificar na literatura o que tem sido produzido na literatura sobre a violência patrimonial contra o idoso. **MÉTODO:** revisão integrativa da literatura utilizando o Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde e o Portal PubMed. O levantamento dos dados foi iniciado em abril de 2023 os critérios de inclusão adotados estiveram ligados à disponibilidade dos artigos na íntegra, publicados nos últimos cinco anos e nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. As informações extraídas dos estudos selecionados estão sendo categorizadas e analisadas à luz da Análise de Conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** Foram analisados até o momento 12 estudos dos quais 67% são pesquisas de abordagem quantitativa. O uso de álcool e outras drogas, fragilidades financeiras, baixo laço afetivo com o idoso são características básicas relacionadas ao perfil dos agressores. Em relação às pessoas idosas, ser de ambos os sexos, idade entre 60 e 69 anos, viúvos, com déficits cognitivos e dependência ou dificuldades para realizar as Atividades Básicas e Instrumentais da Vida Diária foram os principais fatores de risco que os tornam mais vulneráveis a esse tipo de violência. Com os idosos cada vez mais imersos nas tecnologias, surgiram novas ameaças à saúde financeira dos idosos, sobretudo por meio de sites de propaganda enganosa ou golpes e fraudes por ligações ou mensagens. **CONCLUSÃO:** Até o momento, este estudo identificou os fatores de risco e o perfil do agressor da violência patrimonial contra as pessoas idosas. A limitada produção de estudos sobre a temática evidencia a necessidade de exploração do tema e veiculação dos resultados destas pesquisas aos profissionais de saúde, sobretudo da Atenção Primária, com vistas a apoiá-los em intervenções mais efetivas junto aos idosos.

REFERÊNCIAS

Santos AMRD, Silva FL, Rodrigues RAP, Sá GGM, Santos JDM, Andrade EMLR, Madeira MZA. Financial-patrimonial elder abuse: an integrative review. Rev Bras Enferm. 2019 Nov;72(suppl 2):328-336. doi: 10.1590/0034-7167-2018-0703.

Fraga Dominguez S, Ozguler B, Storey JE, Rogers M. Elder Abuse Vulnerability and Risk Factors: Is Financial Abuse Different From Other Subtypes? J Appl Gerontol. 2022 Apr;41(4):928-939. doi: 10.1177/07334648211036402.

Nguyen AL, Mosqueda L, Windisch N, Weissberger G, Axelrod J, Han SD. Perceived Types, Causes, and Consequences of Financial Exploitation: Narratives From Older Adults. J Gerontol B Psychol Sci Soc Sci. 2021 Apr 23;76(5):996-1004. doi: 10.1093/geronb/gbab010.

DESCRITORES: Idoso; Abuso de Idosos; Estresse financeiro.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/181796416694020460532122265897402687312>

SUBMETIDO POR: 6988901-João Henrique de Moraes Ribeiro em 31/07/2023 19:15

PERFIL DAS MULHERES ATENDIDAS NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO

2376177
Código resumo

27/07/2023 15:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA DE MEDEIROS ROCHA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

MARIANA DE MEDEIROS ROCHA DOS SANTOS | mariana.marianams@hotmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ
SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA | scriborgess@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ
YASMIN OREZU FARIAS SAMPAIO MONTEIRO DE MENDONÇA | yasminmendonca@id.uff.br | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ
MAYSA CHRISTINE ALVES CARPINETTI DE OLIVEIRA | maysacac@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ

RESUMO

Introdução: Em 2014, o Ministério da Saúde estabeleceu a sistematização das ações em Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia (A&CR) (SERAFIM et al., 2020). Assim, foram delimitadas ações de organização das portas de entrada dos serviços de urgência obstétrica, pretendendo impactar positivamente os indicadores de morbimortalidade, garantir acesso de qualidade às mulheres no período gravídico puerperal, evitar a peregrinação de mulheres nos serviços que resultam em desfechos desfavoráveis, viabilizar o acesso qualificado e o atendimento com resolutividades (BRASIL, 2017). O estudo contribui para o planejamento do cuidado oportuno, visando a diminuição dos desfechos desfavoráveis por meio da identificação do perfil das mulheres que buscam o atendimento à saúde. **Objetivo:** identificar o perfil das gestantes e puérperas atendidas no Acolhimento e Classificação de Risco de uma maternidade de alto risco no Rio de Janeiro. **Método:** estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa através da busca de informações nas fichas de atendimento do setor de Acolhimento e Classificação de Risco da maternidade no período de janeiro a junho de 2023. A coleta de dados iniciou em fevereiro de 2023 e ainda está em curso. Os softwares Google Planilhas® e Google Formulários® foram utilizados para a elaboração das tabelas, tratamento e análise dos dados por formulação de banco de dados em planilha, aplicando-se a estatística descritiva através de frequências absolutas e percentuais. **Resultados parciais:** No período de janeiro a abril foram realizados 4.333 atendimentos. O público se caracteriza predominantemente por jovens, sendo mulheres de 20 a 24 anos, pardas, do lar, gestantes do 3º trimestre, secundíparas, com classificação de risco verde, frente a queixas relacionadas ao trabalho de parto e dor. **Conclusão parcial:** Durante o período estudado, é perceptível a busca pela assistência à saúde frente à queixas não urgentes, o que aponta para a fragilidade nas ações educativas durante o pré-natal. Além disso, a maior parte das buscas pelo atendimento se origina de mulheres cuja área programática da unidade onde realizam o pré-natal corresponde à área de abrangência da maternidade em questão, reafirmando a importância da referência para que não haja peregrinação. Acompanhar o perfil das usuárias do serviço de saúde mostra-se uma ferramenta fundamental para o direcionamento da assistência às mulheres, demonstrando que esses fatores influenciam nas condições de saúde materno-infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2017.

SERAFIM, Rodolfo Cristiano et al. Sistema para acolhimento e classificação de risco em obstetrícia: avaliação de qualidade técnica. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 28, 2020

DESCRITORES: Acolhimento; Classificação de Risco; Enfermagem Obstétrica;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25297750370156056204108525165591922893>

SUBMETIDO POR: 2376177-Mariana de Medeiros Rocha dos Santos em 27/07/2023 15:06

IMPLEMENTAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NO CAMPO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

4241928
Código resumo

17/09/2023 22:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA FERREIRA DUTRA BRASILEIRO

TODOS OS AUTORES

MARIANA FERREIRA DUTRA BRASILEIRO | mariana.brasileiro@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA | vanessa.correa@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
RENATA FLAVIA ABREU DA SILVA | renata.f.silva@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
ALEXANDRA DA SILVA GONÇALVES NOVAIS | alexandranovais@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
MARIA EDUARDA DO AMARAL MIGUEL | mariaeduardaamaral@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
TAMARA CRISTINA MOURA DE SOUZA | tamara.souza@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: estudos relacionados à capacitação em reanimação cardiopulmonar (RCP) voltam-se ao ambiente hospitalar¹. Sendo importante considerar circunstâncias agudas, também no campo da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente em casos de parada cardiorrespiratória (PCR)². Neste contexto, o uso da Simulação Realística em Saúde (SRS) pode ser implementado para replicar cenários reais em ambiente controlado e seguro³, na oferta de um ensino mais próximo à realidade. **Objetivo:** descrever a experiência de um curso de extensão em RCP para discentes da área da saúde no contexto da APS por meio da SRS. **Metodologia:** relato descritivo e qualitativo, do curso de extensão desenvolvido no mês de junho de 2023, vinculado ao Projeto de Extensão: “Simulação Realística para o treinamento de socorristas leigos e profissionais de saúde no atendimento à parada cardiorrespiratória”, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. **Resultados:** O curso teve 29 participantes, em duas turmas com discentes de graduação em enfermagem e biomedicina. Utilizou-se cenário simulado previamente validado⁴ sobre PCR em adultos na APS, ministrado por uma enfermeira capacitada em RCP e simulação. Os participantes padronizados realizaram treinamento prévio à SRS. Utilizou-se como recursos didáticos: pré e pós-testes (contendo as mesmas questões objetivas e preenchimento em 10 minutos) e videoaula como recurso prévio ao estudante. O curso seguiu o seguinte fluxo: orientação sobre a SRS; pré-teste; videoaula com duração de 20 minutos; pós-teste_01; SRS com debriefing; pós-teste_02 adicionado a 4 perguntas sobre percepção na vivência da simulação. Identificou-se o aumento no número de acertos em 08 questões, exceto nas questões sobre liderança e manipulação do desfibrilador externo automático. A palavra satisfação foi citada diversas vezes quanto à percepção discente, na vivência da simulação. **Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o curso de extensão com implementação da SRS contribui para o aumento de acertos dos participantes na referida temática, vivência multiprofissional e satisfação dos mesmos. Identificou-se a

potencialidade da implementação da SRS, como forma de vivenciar cenários reais na formação em saúde, principalmente de forma multiprofissional.

REFERÊNCIAS

1. Negri EC, Pereira GAJ, Filho CKC, Franzon JC, Mazzo A. Construção e validação de cenário simulado para assistência de enfermagem a pacientes com colostomia. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2019 [citado em 25 de julho de 2023]; 28. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0199>.
2. Oliveira, MAC; Pereira, IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2013, v. 66, n. spe [Acessado 19 Agosto 2023], pp. 158-164. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700020>. Epub 30 Set 2013.
3. Carreiro OB; Romão LGB; Costa, RO (2021). Construção e validação de cenários de simulação de Suporte Básico de Vida na Atenção Básica: 10.15343/0104-7809.202145195209. O Mundo Da Saúde, 45(s/n), 195–209. Recuperado de <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/1097>

DESCRITORES: Simulation Training; Primary Health Care; Cardiopulmonary Resuscitation.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294225779512486099410253575971206786394>

SUBMETIDO POR: 4241928-Mariana Ferreira Dutra Brasileiro em 17/09/2023 22:03

ACÇÕES DE ENFERMAGEM REALIZADAS POR UM GRUPO DE PESQUISA NO INTERIOR DO AMAZONAS

2604864
Código resumo

28/07/2023 14:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA PAULA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIANA PAULA DA SILVA | marianapaula.mp@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem de Manaus

ANANIAS FACUNDES GUIMARÃES | facundesanias@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem de Manaus

JÉSSICA KAROLINE ALVES PORTUGAL | jessika.portugal@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem de Manaus

MARCELO HENRIQUE DA SILVA REIS | reis.henrique.marcelo@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem de Manaus

RODRIGO SILVA MARCELINO | marcelinosilva.rm45@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Manaus

ABEL SANTIAGO MURI GAMA | abelsmg@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Instituto de Saúde e Biotecnologia

RESUMO

Introdução: Os grupos de pesquisa em enfermagem desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e consolidação da pesquisa institucional, na qualificação do ensino e na inserção da universidade na realidade social. Suas atividades vão muito além da produção de conhecimento científico, pois também têm o potencial de gerar impacto positivo direto na comunidade, especialmente em regiões como o interior do Amazonas, onde as desigualdades econômicas e as barreiras geográficas podem dificultar o acesso aos serviços básicos de saúde. **Objetivo:** Descrever as ações de enfermagem realizadas por um grupo de pesquisa no interior do Amazonas. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, na modalidade relato de experiência que descreve as ações de enfermagem realizadas pelo grupo de pesquisa Núcleo de Estudo em Saúde das Populações Amazônicas (NESPA), do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB/UFAM), localizado em Coari, Amazonas. **Resultados:** O grupo de pesquisa NESPA tem um papel relevante na área da enfermagem, especialmente ao realizar projetos de extensão que beneficiam comunidades ribeirinhas em áreas rurais do município de Coari. Essas atividades não só promovem saúde e educação nessas regiões remotas, mas também buscam levar entretenimento e informação através de projetos como o "Cine Ribeirinho". O "Cine Ribeirinho" é um projeto, onde os discentes de enfermagem gravam vídeos com temáticas importantes relacionadas à saúde, que são exibidos nos intervalos de filmes para a comunidade. Isso permite que informações essenciais como os riscos da automedicação, infecções sexualmente transmissíveis e cuidados com o uso da água sejam compartilhadas de forma acessível e envolvente. Além disso, o grupo realiza o "Natal Solidário: Ribeirinhos do Amazonas", uma ação de saúde ampla que envolve diversos cursos, como enfermagem, nutrição, medicina e fisioterapia. Essa iniciativa oferece consultas médicas e de enfermagem, serviços de fisioterapia, vacinação, acompanhamento nutricional e educação em saúde adaptada ao contexto regional. O grupo também realiza a entrega de cestas básicas que ajuda a atender às necessidades das comunidades. A participação do grupo em eventos e congressos de enfermagem em outros estados também é muito importante para o avanço da ciência e promoção da saúde. A troca de conhecimentos e

experiências nesses eventos permite que o grupo se atualize em relação às melhores práticas e inovações na área, enriquecendo suas atividades de pesquisa e ações junto às comunidades ribeirinhas. Conclusão: Assim, o trabalho desenvolvido pelo grupo NESPA é crucial para o desenvolvimento institucional, para combater as desigualdades sociais e promover mudanças positivas em comunidades desfavorecidas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Para enfermagem, essas ações são essenciais, pois demonstram a importância da classe para a construção de uma sociedade saudável e equitativa.

REFERÊNCIAS

Guimarães AF, Barbosa VL, Silva MP, Portugal JK, Reis MH, Gama AS. Acesso a serviços de saúde por ribeirinhos de um município no interior do estado do Amazonas, Brasil. Rev Pan Amaz Saude [Internet]. Maio 2020 [citado 28 jul 2023];11. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s2176-6223202000178>

Krahl M, Sobiesiak EF, Poletto DS, Casarin RG, Knopf LA, Carvalho JD, Motta LA. Experiência dos acadêmicos de enfermagem em um grupo de pesquisa. Rev Bras Enferm [Internet]. Fev 2009 [citado 28 jul 2023];62(1):146-50. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0034-71672009000100023>

Ferreira AEM, Cunha AF, Cancio AKC, Silva LF, Barbosa JRR, Rodrigues JS. Relato de experiência sobre as atividades acadêmicas remotas em um grupo de estudos na Amazônia. Rev Educ Saude Cienc Xingu [Internet]. 2021 [citado 13 jul 2023];1(4):110-21. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/rescx/article/view/4321>

DESCRIPTORES: Enfermagem; Grupos de Pesquisa; População Rural

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/172896736194266126764902047566340349898>

SUBMETIDO POR: 2604864-Mariana Paula da Silva em 28/07/2023 14:08

DA TEORIA À PRÁTICA: EXPLORANDO AS TEORIAS DE ENFERMAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO

3888224
Código resumo

31/07/2023 22:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIANA PAULA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARIANA PAULA DA SILVA | marianapaula.mp@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem de Manaus

ANANIAS FACUNDES GUIMARÃES | facundesanancias@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Manaus

RODRIGO SILVA MARCELINO | marcelinosilva.rm45@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem de Manaus

ABEL SANTIAGO MURI GAMA | abelsmg@hotmail.com | Universidade Federal do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto de Saúde e Biotecnologia

RESUMO

INTRODUÇÃO: Expandindo seu escopo de atuação para além do simples cuidado aos doentes, a enfermagem se consolidou como uma profissão autônoma e essencial no campo da saúde, com teorias e estruturas específicas que a distingue-a de outras profissões nesse campo. O enfermeiro desempenha um papel fundamental ao fornecer assistência aos pacientes, especialmente na gestão de cuidados específicos, com base nas necessidades do indivíduo. Para obter êxito, é crucial embasar sua prática na utilização de uma teoria de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de pós-graduação sobre uma atividade teórica relacionada às teorias de enfermagem e suas aplicabilidades na Sistematização da Assistência de Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de alunos de pós-graduação sobre uma atividade teórica das teorias de enfermagem no âmbito do programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas em associação com a Universidade Estadual do Pará. As apresentações ocorreram nos dias 25 e 27 de julho de 2023. **RESULTADOS:** As quatro teorias de enfermagem abordadas foram: a Teoria do Relacionamento Interpessoal de Hidergard Elizabeth Peplau, a Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson, a Teoria do Alcance de Metas de Imogene King e a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta. Para discussão, a turma foi dividida em quatro grupos. Cada grupo teve, em média, 80 minutos para apresentar sua teoria e discutir sua aplicabilidade na prática de enfermagem. A atividade proporcionou aos discentes a compreensão da aplicação sistematizada das teorias de enfermagem e sua validação científica, que fundamentam a assistência em saúde. Através dessa experiência, foi possível perceber a complexidade exigida para o cuidado humanizado e holístico tanto do indivíduo saudável quanto do enfermo. **CONCLUSÃO:** A atividade proporcionou uma compreensão mais profunda da aplicação das teorias de enfermagem, demonstrando a importância de uma abordagem teórica consistente para oferecer uma assistência de qualidade aos pacientes. A pós-graduação em enfermagem desempenha um papel crucial no aprimoramento e expansão dos conhecimentos teóricos da profissão. Portanto, é essencial que os profissionais se aprofundem nas teorias de enfermagem durante esse período de estudo, contribuindo para o cuidado mais eficiente e humanizado tanto para os pacientes saudáveis quanto para os enfermos. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O estudo aprofundado das teorias de enfermagem durante a pós-graduação tem implicações significativas para o

campo da saúde e enfermagem. Ao compreender e aplicar essas teorias, os profissionais podem oferecer uma assistência embasada em fundamentos teóricos sólidos, proporcionando cuidados mais completos e personalizados aos pacientes. Dessa forma, a enfermagem se fortalece como uma profissão essencial no campo da saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento e a promoção do bem-estar dos pacientes.

REFERÊNCIAS

Dias TKC, Reichert APDS, Evangelista CB, Batista PSDS, Buck ECDS, França JRFDS. Assistência de enfermeiros a crianças em cuidados paliativos: estudo à luz da teoria de Jean Watson. Esc Anna Nery. 2023;27:e20210512.

Nascimento FCD, Júnior WL, Souza DRD, Freire BSDM, Braga CG, Costa ICP. Aplicabilidade de referenciais teóricos por enfermeiros na atenção primária à saúde: revisão de escopo. Rev Enferm UFSM. 2023;13:e21.

Parse RR. Are the Extant Nursing Theories Endangered Species? Nurs Sci Q 2023;36(2):109–109.

DESCRITORES: Enfermagem; Teoria de Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22219744679071530514690991461267576775>

SUBMETIDO POR: 2604864-Mariana Paula da Silva em 31/07/2023 22:12

EVIDÊNCIAS SOBRE OS CUIDADOS DE SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A PESSOA IDOSA NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.

1640298
Código resumo

31/07/2023 08:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIANE BESSA LOCHE

TODOS OS AUTORES

MARIANE BESSA LOCHE | marianebessaloche@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé
RAQUEL SILVA DE PAIVA | paiva.raquels@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé
LEILA BRITO BERGOLD | leilabergold@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé
RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA | amorimrb@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé
VICTOR TAVARES DE SOUZA | tavares.souza@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ
ADRIANA BISPO ALVAREZ | bispoalvarez@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno natural e irreversível que ocorre em todos os seres humanos, sendo um processo gradativo para uns ou mais rápido para outros. A população global está envelhecendo rapidamente devido a mudanças demográficas. No Brasil, o número de idosos está aumentando significativamente. Estratégias devem ser desenvolvidas para preservar a saúde e vitalidade dos idosos. No contexto prisional, os idosos enfrentam desafios adicionais devido à negligência e incompreensão. O sistema prisional brasileiro apresenta deficiências, afetando ainda mais a população idosa. A enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e no cuidado humanizado aos idosos, considerando a interação entre o indivíduo e o ambiente. É necessário garantir cuidados adequados aos idosos, inclusive no ambiente prisional. **Objetivo:** analisar as produções científicas que tratam dos cuidados de saúde voltados à pessoa idosa inserida no sistema penitenciário. **Metodologia:** estudo do tipo bibliográfico na modalidade de revisão integrativa da literatura, no intuito de responder à seguinte questão de pesquisa de revisão integrativa da literatura, no intuito de responder à seguinte questão de pesquisa: O que a literatura científica aponta sobre as evidências sobre os cuidados de saúde e políticas públicas voltadas para a pessoa idosa no sistema penitenciário?. **Realizada nas bases de dados** LILACS, PubMed/MEDLINE, SCOPUS, BDNF e biblioteca virtual SciELO. **Resultados:** foram selecionados 4 artigos que identificam necessidades específicas e propõem melhorias no atendimento e na assistência em saúde nesses ambientes prisionais. **Compartilhando a preocupação com a população idosa encarcerada,** os artigos abordam diferentes aspectos de seus desafios de saúde. **Conclusão:** É necessário refletir sobre a realidade dos idosos aprisionados e melhorar o sistema carcerário para garantir uma melhor qualidade de vida para eles. A falta de políticas públicas específicas e o despreparo das prisões em lidar com as necessidades dos idosos resultam em violações dos direitos humanos e sofrimento físico e mental. É urgente realizar mais pesquisas abrangentes, considerando tanto aspectos clínicos quanto as emoções dos idosos nesse ambiente. Contribuições para

Enfermagem: apontar evidências sobre a necessidade do cuidado em saúde e políticas públicas voltadas para pessoa idosa no sistema penitenciário.

REFERÊNCIAS

Santos PA, Heideman ITS, Marçal CCB, et al. A percepção do idoso sobre a comunicação no processo de envelhecimento. *Audiol Commun Res.* 2019;24(3):e2227.

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem.* 2008;17(4):758-764.

Kaiksow FA, Brown L, Merss KB. Caring for the Rapidly Aging Incarcerated Population: The Role of Policy. *J Gerontol Nurs.* 2023;49(3):7-11.

Pazart L, Godard-Marceau A, Chassagne A, Vivot-Pugin A, Cretin E, Amzallag E, Aubry R; PARME Study Group. Prevalence and characteristics of prisoners requiring end-of-life care: A prospective national survey. *Palliat Med.* 2018 Jan;32(1):6-16.

DESCRITORES: Idoso; Assistência centrada no paciente/pessoa; prisioneiros;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/45240783697277819554366797383556065676>

SUBMETIDO POR: 1640298-Mariane Bessa Loche em 31/07/2023 08:25

PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: ASSOCIANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE, A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

3245330
Código resumo

13/09/2023 19:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIANE FERNANDES SIPINSKI

TODOS OS AUTORES

MARIANE FERNANDES SIPINSKI | fernandesmary490@gmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
LUCAS CORRÊA PREIS | lucaspreis@yahoo.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE).
RANUSIA ADELIA TALAMINI GARCIA | ranusiaatalamini@hotmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
PATRICIA FERNANDA DE ALMEIDA CABRAL | patricia.cabral@unibave.net | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
KELLI PAZETO DELLA GIUSTINA | kellipdg@gmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)
KASSIANE DUTRA | kassidutra@hotmail.com | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)

RESUMO

Introdução: Os primeiros socorros são caracterizados pelos cuidados e procedimentos prestados imediatamente a vítima após um acidente, sendo essenciais para manter a estabilidade do estado de saúde do mesmo antes do atendimento de um profissional (DANTAS et al., 2018). **Objetivos:** Relatar a experiência de docentes e discentes de um curso de Enfermagem para com a execução de um projeto de extensão sobre primeiros socorros em escolas públicas e privadas, com alunos do terceiro ano do ensino médio, de uma instituição de ensino superior localizada no sul do Estado de Santa Catarina. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência acerca de um projeto de educação em saúde e de extensão universitária, realizado anualmente no período de agosto a novembro, envolvendo acadêmicos do primeiro ao décimo período de formação em enfermagem de uma instituição de ensino superior localizada no sul do Estado de Santa Catarina. **Resultados:** A experiência, faz parte de um plano de ação do curso de enfermagem da instituição, que busca compartilhar conhecimentos sobre primeiros socorros com estudantes de escolas públicas e privadas, do terceiro ano de formação do ensino médio, bem como, sensibilizá-los sobre a profissão de enfermagem, apresentando suas áreas de atuação e o curso oferecido na instituição. As atividades nas escolas acontecem sempre em conjunto com os discentes residentes no respectivo município onde a escola está instalada, bem como, acompanhada de um enfermeiro docente do curso de enfermagem. A coordenação do curso de enfermagem em conjunto com o setor de marketing e de relacionamento institucional, realizam contato com a direção da escola, apresentando o projeto e o formato no qual ele é desenvolvido. Na oportunidade, solicita-se o agendamento de dia e horário para que a ação possa ser executada com os estudantes, a qual é composta por etapa teórica e prática. O desenvolvimento da ação leva em torno de 60 minutos, rotineiramente desperta a curiosidade e o surgimento de variadas dúvidas nos estudantes, as quais, docentes e discentes de enfermagem responde-as continuamente, promovendo melhor aproveitamento e entendimento do conteúdo através das atividades realizadas. **Conclusões:** A educação ineficiente

da população pode acarretar várias consequências em diversos âmbitos da sociedade. Ao ser levantado esse cenário no contexto dos atendimentos de primeiros socorros, é notável ressaltar que diversas vidas podem ser salvas com a prestação do socorro ainda no local do acidente, sendo um meio importante a propagação de noções de atendimento às urgências à população em geral. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O presente projeto propõe-se promover ações de educação sobre primeiros socorros à população leiga em espaços coletivos da comunidade. Parte-se do pressuposto que as respectivas ações promovem a ampliação do conhecimento populacional sobre como agir em uma situação de emergência.

REFERÊNCIAS

DANTAS, R. A. N. et al. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. *Enfermagem Brasil*, v. 17, n. 3, p. 259-265, 2018.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Primeiros Socorros; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/38736001552930746779905157119900986153>

SUBMETIDO POR: 3245330-Mariane Fernandes Sipinski em 13/09/2023 19:29

ESCORES PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA E PREVENÇÃO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA.

1363700
Código resumo

28/04/2023 15:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIANE FERREIRA LOPES

TODOS OS AUTORES

MARIANE FERREIRA LOPES | marianelopes996@gmail.com |||

LUCAS DA SILVA ALVES | savrazestudos@gmail.com |||

MAÍZA FERREIRA DOS SANTOS | ferreiramaiza260@gmail.com |||

BRENO DE SOUSA SANTANA | breno.santana@udf.edu.br |||

RESUMO

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma situação de gravidade extrema, que se manifesta por irresponsividade da vítima, ausência de respiração efetiva e ausência de pulso central detectável. Cuidar de pacientes hospitalizados para evitar que desencadeiem PCR exige agilidade, destreza, tomada de decisão precisa e capacidade para detectar deterioração clínica em tempo oportuno para agir precocemente. Com o intuito de identificar precocemente pacientes em deterioração clínica aguda e prevenir eventos adversos como PCR, foi criado o conceito de Escores de Alerta Precoce (Early Warning Scores - EWS). A partir deste conceito muitas variações tem sido implementadas no Brasil e no mundo. Considera-se importante o levantamento dessas variações numa tentativa de auxiliar os profissionais da assistência em saúde e enfermagem a determinar qual melhor se enquadra em sua realidade e, dessa forma, facilitar o processo de escolha e tomada de decisão. **Objetivo:** Elencar os instrumentos de detecção precoce de deterioração clínica descritos na literatura e sua usabilidade para prevenção de parada cardiorrespiratória. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método na qual pesquisas anteriormente realizadas, são sintetizadas, obtendo-se conclusões gerais. Por se tratar de uma revisão integrativa a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, no entanto, esta revisão manteve-se fiel às ideias originais dos autores das publicações selecionadas. Para elaboração da pergunta de pesquisa adotou-se o acrônimo PICO, formado por P (População) = pacientes adultos críticos hospitalizados em processo de deterioração clínica aguda; E (Intervenção) = instrumentos de identificação precoce de deterioração clínica aguda; C (Comparação) = não se aplica; e O (Outcome/Desfecho) = detecção precoce e prevenção da parada cardiorrespiratória. Foram critérios de inclusão: artigos originais publicados nos últimos 10 anos (2012-2022) em inglês e português, cuja amostra tenha sido composta por pacientes adultos críticos com patologia de quadro agudo e hospitalizados em qualquer unidade. Foram excluídos os artigos cuja ênfase foram pacientes neonatais, pediátricos ou obstétricos, artigos de revisão e que não respondessem à pergunta de pesquisa. As bases de dados utilizadas para realização desta revisão foram a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS; e Banco de Dados em Enfermagem – BDENF, todas acessadas pelo Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para sistematização da busca, foram elencados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): Parada Cardiorrespiratória e Cardiorespiratory Arrest; Deterioração Clínica e Clinical Deterioration; Escore de Alerta Precoce e Early Warning Score; Quadros Agudos e Acute Disease. Os termos em português e inglês foram combinados conforme apropriado com aplicação dos operadores booleanos AND e OR. A busca foi realizada no dia 20 de agosto de 2022, resultando em 219 estudos na MEDLINE, 15

estudos na LILACS e 13 estudos na BDENF, totalizando em 247 estudos. As referências foram compiladas e exportadas para a ferramenta Rayyan, onde realizou-se a leitura de títulos e resumos em pares, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão para determinar quais estudos estariam elegíveis para a construção da revisão. Foram selecionados 68 artigos para a próxima etapa, que consistiu em leitura na íntegra. Desses, o total de 12 artigos foram incluídos nesta revisão integrativa e 56 foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios. Resultados: A amostra desta revisão é composta por 12 artigos publicados majoritariamente em língua inglesa (n=11; 91,7%). Na aplicação dos instrumentos, prevaleceu o uso do National Early Warning Score (NEWS) (n=4; 33,3%), seguido pela versão modificada, o Modified Early Warning Score (MEWS) (n=3; 25%). Os estudos primários incluídos tiveram como objetivo demonstrar que é possível prever eventos adversos por meio da utilização de instrumentos que identificam alterações nos parâmetros vitais, como hipotensão ou hipertensão, taquicardia ou bradicardia, bradipneia ou taquipneia, alterações na temperatura corporal e na saturação de oxigênio. Todos os artigos evidenciaram resultados significativos para detecção precoce de deterioração clínica, evitando assim eventos adversos, como admissão não planejada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Parada Cardiorrespiratória e óbito. Contribuições para a área da enfermagem: Evidências destacam que mais de 60% dos eventos adversos primários são precedidos por anomalias confirmadas em parâmetros fisiológicos. Os fatores envolvidos em resultados adversos graves “evitáveis” frequentemente incluem monitoramento clínico deficiente, interpretação inadequada de alterações nos parâmetros fisiológicos e falha em realizar ações apropriadas. Entendendo que a detecção precoce é realizada a beira leito e que a enfermagem, enquanto profissão central no cuidado prestado ao paciente, é o principal responsável por tal ação, a criação de sistemas de alerta e de resposta rápida que auxiliem esses profissionais na detecção precoce da deterioração a tempo de intervir e impedir a evolução para quadros críticos é essencial. Conclusão: O uso de escores de alerta precoce auxiliam na identificação precoce de deterioração clínica aguda antes da ocorrência de eventos graves como parada cardiorrespiratória e óbito, contribuindo para melhoria da segurança do paciente e para qualidade da assistência em saúde. Entretanto, a implementação dos escores não pode ser discricionário. Sugere-se que a equipe de gestão dos serviços de saúde possa utilizar de estratégias para alcançar o que melhor se adequa à equipe, considerando que seu uso pode ser um desafio frente à sobrecarga já experimentada pelos profissionais de enfermagem e requerer investimento, inclusive, em programas institucionais de educação continuada, para garantir adequada adesão e usabilidade.

REFERÊNCIAS

1. Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS. To Err Is Human: building a safer health system [Internet]. 1st ed. Washington, D.C.: Committee on Quality of Health Care in America; 2000. 287 p. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK225182/>
2. Freitas CM, Preto EP, Nascimento CAF. Intervenções de enfermagem na monitorização da deterioração clínica da pessoa em enfermaria hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem Referência*. Coimbra. 2017 set; V. 4, n. 14, p. 121-132. Available from: <https://www.redalyc.org/journal/3882/388255675014/html/>
3. Nascimento JSG, Macedo GO, Borges GB. Poder preditivo de uma escala de alerta precoce para deterioração clínica de pacientes críticos. *Rev. Enferm. UFSM - REUFMS Santa Maria, RS*, 2020; v. 10, e5, p. 1-15. Available from: doi: 10.5902/2179769238300 ISSN 2179-7692
4. Oliveira APA, Urbanetto JS, Caregnato RCA. National Early Warning Score 2: adaptação transcultural para o português do Brasil. *Rev Gaúcha Enferm*. 2020;41:e20190424. Available from: doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190424>
5. Montenegro SMSL, Miranda CH. Evaluation of the performance of the modified early warning score in a Brazilian public hospital. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019 Dec;72(6):1428-34. Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0537>

DESCRITORES: (“Deterioração Clínica”) OR (“Clinical Deterioration”) AND (“Parada Cardiorrespiratória”) OR

("Cardiorespiratory Arrest")) AND (("Escore de Alerta Precoce") OR ("Early Warning Score") AND ("Cuidados Críticos") OR ("Critical Care"))

SUBMETIDO POR: 1363700-Mariane Ferreira Lopes em 28/04/2023 15:44

OS GANHOS SIMBÓLICOS DA ESCOLA ANNA NERY NO CAMPO MILITAR NO PÓS-GUERRA

8226065
Código resumo

24/08/2023 15:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARIANNE CARDOSO BATALHA

TODOS OS AUTORES

MARIANNE CARDOSO BATALHA | nannebatalha@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ)

TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS | | Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ)

RESUMO

Introdução: O objeto deste estudo são os ganhos simbólicos da Escola de Enfermagem Anna Nery após a Segunda Guerra Mundial. O recorte temporal tem início em 1945, com o término da guerra e o retorno das enfermeiras da Escola de Enfermagem Anna Nery ao Brasil, e finda no ano de 1959, quando as enfermeiras egressas da guerra, são reincorporadas à Força Aérea Brasileira, no quadro de carreira, como oficiais. **Objetivo:** analisar os ganhos simbólicos da Escola de Enfermagem Anna Nery no campo militar, após a participação na Segunda Guerra Mundial. **Método:** estudo histórico, qualitativo, cujas fontes históricas diretas são publicações de jornais e fotografias e localizadas no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery e no Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica no Brasil. As fontes indiretas foram oriundas de teses, dissertações e artigos científicos relacionados à temática. **Resultados:** Em 1945, as seis enfermeiras egressas da Escola de Enfermagem Anna Nery, selecionadas para atuarem na guerra junto ao 1º Grupo de Aviação de Caça, retornam ao Brasil. Em 1946, em comemoração à 6ª Semana da Enfermeira, a diretora da escola, obteve autorização da Aeronáutica para que o seu avião ambulância fizesse um voo sobre o Rio de Janeiro, lançando panfletos alusivos à escola. Esse avião fora pilotado por uma aluna da escola. Nesse mesmo ano, por solicitação da Organização das Nações Unidas, a escola indicou seis enfermeiras para composição do quadro do serviço da referida organização, nos Estados Unidos. Em 1952, as enfermeiras que atuaram na guerra foram incorporadas à reserva da Força Aérea Brasileira, com a patente de segundo tenente, recebendo pagamento retroativo. Em 1959 houve uma reconvocação e, nesta, elas passaram a usufruir de direitos inerentes à condição de militar, excluindo as altas promoções, pois só poderiam chegar à patente de primeiro tenente. **Conclusão:** A relações institucionais da escola com autoridades civis e militares, além do título de escola padrão assegurou às suas egressas, inéditas oportunidades em um espaço consagrado aos homens. **Contribuições:** O estudo contribui com a historiografia da mulher enfermeira e sua inserção no espaço militar no século XX no Brasil.

REFERÊNCIAS

- 1 - Bourdieu, P. Coisas Ditas. São Paulo: Editora Brasiliense, 2015.
- 2 - Barros, JD. Fontes Históricas: introdução aos seus usos historiográficos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

3 - Pereira, EGC. Entre saberes e cultura, a arte de curar na Força Aérea Brasileira. INCAER – Instituto Histórico Cultural da Aeronáutica. Rio de Janeiro, 2019. 1-56.

DESCRITORES: Enfermagem; História da Enfermagem; Enfermagem Militar.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42809457267567699165781184629823567208>

SUBMETIDO POR: 8226065-Marianne Cardoso Batalha em 24/08/2023 15:39

GRUPO DE IDOSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDAVÉL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5465887
Código resumo

17/09/2023 16:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIANNE GUTERRES FERREIRA

TODOS OS AUTORES

MARIANNE GUTERRES FERREIRA | mariguterres2@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery pela Universidade Federal Rio de Janeiro. Membro do grupo de pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém-Nascido e sua Família. Bolsista CNPq/CAPES.

FLAVIA MELO DE CASTRO | flaviadoutorado@outlook.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery pela Universidade Federal Rio de Janeiro. Membro do grupo de pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém-Nascido e sua Família. Bolsista Capes.

LILIAN KAREN MENESES FERREIRA | lkmeneses19@gmail.com | Faculdade Faveni | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira. Pós graduanda em Enfermagem em UTI. Faculdade Faveni

LUCAS MOURA LOPES | lucasmouralopes27@gmail.com | Hospital Geral de Nova Iguaçu | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Médico. Residente de Clínica Médica pelo Hospital Geral de Nova Iguaçu

MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL | marialdanit@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Graduação em Enfermagem do Campus de Macaé/RJ da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPES\DEMINEEAN). Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Enfermagem do recém-nascido e sua família CNPq.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo sequencial, acumulativo, irreversível, não patológico e comum a todo organismo vivo. Porém a sociedade ainda trilha caminhos que permita se preparar pra atender as demandas desse perfil populacional que cada vez vive mais. Nesta perspectiva a Estratégia de Saúde da Família fundamenta-se na com vários objetivos um deles é a atenção à saúde ao idoso, incluindo ações individuais e coletivas de promoção à saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e cuidados paliativos proporcionando um envelhecimento mais leve e sadio. **Objetivo:** Relatar a prática de uma equipe de saúde com um grupo de idosos na estratégia de saúde da família para promoção de um envelhecimento saudável. **Métodos:** Relato de experiência na estratégia de saúde da família sobre um grupo de idosos, que se reuniam uma vez na semana onde em cada encontro era abordado diferentes temáticas permitindo troca de experiências e saberes. **Resultados:** Os profissionais de saúde que faziam parte da equipe gerenciavam o grupo de idosos que se reuniam uma vez na semana, permitindo um espaço aberto e de troca de experiências. As principais dúvidas e assuntos levantados nos encontros abarcavam questões sobre sexualidade na terceira idade, autocuidado, alimentação saudável e atividades físicas. A proposta do grupo de idosos foi de promover a integralidade e a humanização da assistência pautada na criação de vínculo e suporte ao idoso, garantindo o acolhimento, escuta qualificada, e apoio no processo de envelhecimento. **Conclusão:** Sugere-se que participar de grupos de promoção da saúde traz um impacto positivo para a vida do idoso gerando a participação social e estabelecimento/manutenção de relacionamento interpessoal. Sendo assim o grupo é um recurso que possibilita o desenvolvimento de atividades para promoção e proteção da saúde do idoso, rompendo com situações de solidão e oportuniza,

ao idoso, estabelecer novos vínculos e tornar o envelhecimento mais leve e prazeroso. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: É necessário que profissionais de saúde, incluindo a enfermagem, criem estratégias de cuidados para os idosos a fim de promover o acolhimento, bem-estar a sua saúde e oportunizando um cuidar de qualidade e resolutivo.

REFERÊNCIAS

Horta ALM, Ferreira DCO, Zhao LM. Envelhecimento, estratégias de enfrentamento do idoso e repercussões na família. Rev Bras Enferm. 2010; 63(4):523-8.

Guerra ACLC, Caldas CP. Dificuldades e recompensas no processo de envelhecimento: a percepção do sujeito idoso. Ciênc saúde coletiva. 2010; 15(6): 2931-40.

Nogueira ALG, Munari DB, Santos LF, Oliveira LMAC, Fortuna CM. Fatores terapêuticos identificados em um grupo de promoção da saúde de idosos. Rev Esc Enferm USP. 2013;47(6):1352-8.

DESCRITORES: Envelhecimento saudável; Promoção da Saúde; Saúde do idoso;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/141352226526874383238704068658919046495>

SUBMETIDO POR: 5465887-Marianne Guterres Ferreira em 17/09/2023 16:54

ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

5213512
Código resumo

28/08/2023 23:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARIANY SANTOS MORAES

TODOS OS AUTORES

MARIANY SANTOS MORAES | marianymoraes98@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem

LETÍCIA CANAL CAETANO | etcanal8@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Faculdade de Enfermagem

YASMIN AYNCHAN SACAL | yasmin.aynohan@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem

IZABELLA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX | izabellarodriguesfelix@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem

GÊNESIS VIVIANNE SOARES FERREIRA CRUZ | geviferreira@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente na Faculdade de Enfermagem

ANA JULYA SANTOS RIBEIRO | julya420@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Faculdade de Enfermagem

RESUMO

Introdução: Existe uma problemática que envolve os profissionais de saúde e o cuidado de crianças e adolescentes com deficiência, pois há de se considerar a importância do preparo e da formação do profissional no contexto da atenção primária em saúde, que é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde, regido pelos princípios fundamentais: universalidade, equidade e integralidade. **Objetivo:** Compreender a experiência cotidiana do atendimento de profissionais de saúde prestados às crianças e adolescentes com deficiência, no contexto da atenção básica. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório que entrevistou 15 profissionais da atenção básica, utilizando roteiro semiestruturado e análise temática. **Resultados:** Foram elencados dois eixos temáticos: Aspectos relacionados às questões estruturais e organizacionais - os espaços físicos não são adaptados e a falta de acessibilidade nas UBS revelam clara barreira física para essa população específica. Tais barreiras impõem limitações, comprometendo a qualidade do atendimento e restringindo o acesso a esses serviços de saúde; e Aspectos relacionados às práticas individuais dos profissionais de saúde - o atendimento representa um grande desafio que exige tanto dos profissionais de saúde, quanto dos gestores e políticas públicas, uma abordagem mais resolutiva e eficaz na atenção básica. Os profissionais de saúde enfrentam diversos problemas, que vão desde a falta de preparo/capacitação, acessibilidade e resolutividade na rede de atendimento SUS. **Considerações:** É preciso investir na formação, capacitação e treinamento dos profissionais de saúde, bem como adequação de estrutura, recursos materiais e serviços de apoio aos familiares. Também é necessária maior compreensão da rede de atenção e fluxo de atendimento dentro dos serviços públicos, ampliando o conhecimento das políticas públicas e leis que garantem os direitos das pessoas com deficiência. **Contribuições para a Enfermagem:** A equipe de enfermagem possui papel fundamental na promoção da saúde e no cuidado integral no contexto da atenção básica, o que poderia contribuir na melhoria do atendimento de crianças e adolescentes com

deficiência. No entanto, aponta-se para necessidade de maior preparo do profissional de enfermagem, visando a inclusão e o acolhimento desta população em cada comunidade.

REFERÊNCIAS

Favaro LC, Marcon SS, Nass EMA, Reis P, Ichisato SMT, Bega AG, Paiano M, Lino IGT. Percepção do enfermeiro sobre assistência às crianças com necessidades especiais de saúde na atenção primária. *Remo: Rev. Min. Enferm.* 2020; [cited 25 Jul 2023]. Available from: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100206&lng=pt

Marques JF, Áfio ACE, Carvalho LV, Leite SS, Almeida PC, Pagliuca LMF. Acessibilidade física na atenção primária à saúde: um passo para o acolhimento. *Revista Gaúcha de Enfermagem.* 2018. [cited 25 Jul 2023]. Available from: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/LJTRRCcRQKwjDnN7dXbmhHD/?format=pdf>.

Mendes, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 549 p. 2011. [cited 25 Jul 2023]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf.

DESCRITORES: Estudos sobre Deficiências; Enfermagem Pediátrica; Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/8339830015293129186744950721416641183>

SUBMETIDO POR: 7891842-Mariany Santos Moraes em 28/08/2023 23:56

FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

7891842
Código resumo

31/07/2023 12:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARIANY SANTOS MORAES

TODOS OS AUTORES

MARIANY SANTOS MORAES | marianymoraes98@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem

AMANDA RIBEIRO LOPES DE SOUZA | amandarls1951@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem

IZABELLA RODRIGUES DA SILVA FÉLIX | izabellarodriguesfelix@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem

DEBORA DA SILVA CAMPOS | deborahsilvah.ds@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem

ANA JULYA SANTOS RIBEIRO | julya420@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Faculdade de Enfermagem

CAMILA MARIA CENZI | camila.cenzi@ufmt.br | Universidade Federal de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente na Faculdade de Enfermagem

RESUMO

Introdução: Impulsionada pelo Movimento da Reforma Sanitária, a formação em saúde deve ser baseada nas políticas nacionais de saúde e nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que busca a conjuntura de vários aspectos da prática profissional para compreender e qualificar a assistência ao usuário. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem durante uma consulta de enfermagem com foco nas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). **Métodos:** Relato de experiência de uma consulta de enfermagem durante as atividades práticas da disciplina de Enfermagem em Saúde do Adulto, realizada no no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de Cuiabá - MT, pelas acadêmicas do 5º semestre de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, em março de 2023. **Resultados:** M.L.M.L., sexo feminino, 32 anos, compareceu ao SAE para testagens rápidas para IST's, devido a erupções cutâneas esbranquiçadas e aumento de gânglios linfáticos na região da virilha. Ao receber o resultado reagente para sífilis, a usuária desesperou-se e chorou. Foi tranquilizada e orientada sobre as IST's e o tratamento para sífilis. **Conclusão:** Entende-se a necessidade de estratégias de enfrentamento e manejo clínico para lidar com situações inesperadas. As práticas no SAE proporcionaram aprendizado, garantindo subsídios para futuros enfrentamentos de situações ou demandas similares. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o campo prático proporcionou vivenciar a realidade diária dos serviços de saúde, possibilitando uma formação de qualidade, a qual visa integrar os impasses reais da comunidade e as condutas para resolvê-los, promovendo o desenvolvimento da autonomia dos acadêmicos possibilitando resoluções de casos. Ademais, o trabalho em equipe, e os diversos mecanismos de saúde apresentados na graduação mostram a realidade do SUS, desenvolvendo a construção de um cuidado sistematizado e integral, além de reflexões acerca das políticas públicas de saúde.

REFERÊNCIAS

Haddad AE. A enfermagem e a política nacional de formação dos profissionais de saúde para o SUS. Rev esc enferm USP. 2011; 45(2):1803-9. [cited 20 Jul 2023]. Avalieble from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/jxMVxfLvZRBxwfQyzWM9KK/?lang=pt#>

Ximenes Neto FRG, Lopes Neto D, Cunha ICKO, Ribeiro MA, Freire NP, Kalinowski CE, Oliveira EN, Albuquerque IMN. Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. Ciênc saúde coletiva. 2020; 25 (1):37- 46 [cited 20 Jul 2023]. Avalieble from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6SbH4JGK5HTvkc3xy5fZJXC/#>

Winters JR da F, Do Prado ML, Heidemann ITSB. A formação em enfermagem orientada aos princípios do Sistema Único de Saúde: percepção dos formandos. Esc Anna Nery. 2016; 20(2):248-53 [cited 20 Jul 2023]. Avalieble from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/BfWzkM6YY7RghFxxvjnv76f/abstract/?lang=pt#>

DESCRITORES: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Sistema Único de Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/93996320487963410773581164707604175243>

SUBMETIDO POR: 7891842-Mariany Santos Moraes em 31/07/2023 12:54

MEDITAÇÃO NA REDUÇÃO DE ESTRESSE E ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA.

6980449
Código resumo

31/07/2023 15:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARÍLIA DE OLIVEIRA CRISPIM

TODOS OS AUTORES

MARÍLIA DE OLIVEIRA CRISPIM | mariliaspy@gmail.com | Universidade de Pernambuco - UPE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital das Clínicas(HC-UFPE)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares(EBSERH)

CONCEIÇÃO APARECIDA SILVA SOUZA | | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

MIKAELLA SILVA PAIVA | | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

PAULA EYLLA CRISTINA RODRIGUES DUARTE | | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Hospital das Clínicas(HC-UFPE)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares(EBSERH)

CÂNDIDA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS | candidaenf@yahoo.com.br | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

RESUMO

INTRODUÇÃO: A meditação consiste em um conjunto de técnicas que visam a interação entre corpo, mente e percepção do mundo, gerando no indivíduo que a pratica, uma sensação de bem-estar, melhoria na concentração e em quadros de depressão e ansiedade. O desgaste emocional decorrido do ambiente educacional é um importante fator na prevalência de estresse e ansiedade. Assim, a meditação pode se apresentar como uma boa intervenção para promoção da gestão das emoções. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica o uso da meditação como estratégia de cuidado para a saúde mental e qualidade de vida de estudantes universitários. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada através de uma busca estruturada nas bases de dados Medline, Lilacs, Scopus, ScienceDirect, Scielo, BDENF e Web of Science, no período de janeiro a fevereiro de 2023. Foram incluídos estudos originais nos idiomas português, inglês e espanhol, com recorte temporal de 2019 a 2023. **RESULTADOS:** Foram selecionados 1729 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão, 11 estudos foram incluídos na revisão. Destes, cinco foram desenvolvidos em estudantes da área de saúde. As sessões de meditação variaram de uma a onze. Os principais benefícios encontrados foram redução do estresse e ansiedade, diminuição de emoções negativas, melhora cognitiva e do padrão de sono, autoconhecimento e habilidade de comunicação. Porém, foi ressaltada a dificuldade de alguns estudantes aderirem às atividades de relaxamento por necessitarem de deslocamento para um local específico. **CONCLUSÕES:** foi evidenciado melhora nos quadros de ansiedade, depressão, e aumento da concentração nos estudantes universitários. A meditação por ser uma técnica acessível, pode auxiliar o estudante universitário na melhoria de estresse e aumento da concentração, necessários para uma qualidade de vida acadêmica e profissional. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A meditação mostrou-se como escolha de estratégia para expansão da promoção da saúde através das práticas integrativas de saúde no ambiente acadêmico. Ademais, o gerenciamento das emoções pode contribuir na qualidade da vida acadêmica e auxiliar no desenvolvimento do raciocínio crítico e reflexivo na formação profissional.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, M. A. et al. Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em universitários de uma instituição pública. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, v. 71, n. supl. 5, p. 2169-2175, 2018.

MENDES, C.C. Meditação e saúde: um levantamento bibliométrico. Monografia (especialização) Instituto Oswaldo Cruz, Pós-graduação em Ciência, Arte e Cultura na Saúde, 2020.

DESCRITORES: Ansiedade, Meditação, Estudantes.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/180103930270980278025811094583037018080>

SUBMETIDO POR: 6980449-Marília de Oliveira Crispim em 31/07/2023 15:35

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ENVELHECIMENTO: CUIDAR INTERDISCIPLINAR POR MEIO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

3158964
Código resumo

31/07/2023 12:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARINA FERREIRA ROSA

TODOS OS AUTORES

MARINA FERREIRA ROSA | maraffrosa@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
RAYSSA GUEDES SOUZA | rayssaguedessouza@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
CLARA OLIVEIRA LELIS | lelisoelara@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
EDIMÉIA CAMPOS MEIRA | edmeiameira@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
LUANA MACHADO ANDRADE | luana.machado@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

RESUMO

Introdução: a equipe de enfermagem está envolvida em diversas ações voltadas para a população idosa, sistematizadas de acordo com vivências e produzidas em um projeto terapêutico singular. Assim, para concretização desse cuidado gerontológico é necessário desempenhar uma escuta sensível e estipular uma conexão de confiança mútua e respeito para com a pessoa idosa². **Objetivo:** relatar a vivência de discentes de enfermagem nas práticas de campo com pessoas idosas, destacando a elaboração de um projeto terapêutico singular. **Método:** trata-se de um relato de experiência acerca do cuidado interdisciplinar com aplicação do projeto terapêutico singular. A assistência foi realizada por estudantes de enfermagem como atividade de campo da disciplina Enfermagem em Atenção à Saúde do Idoso e contou com três visitas a um casal de usuários assistidos por uma Unidade de Saúde da Família, no município de Jequié, Bahia. **Resultados:** cuidar da pessoa idosa traz para o profissional da saúde a imprescindibilidade de entender como essa fase é vivenciada a partir de aspectos biopsicossociais, levando em consideração a sua personalidade³. A utilização de um projeto terapêutico singular é a forma segura de aprofundar-se nesse processo, pautada na escuta sensível com uma visão ampliada das questões familiares e sociais do indivíduo. Foi firmada uma pactuação com a família visitada, levando algumas intervenções e orientações percebidas através do vínculo estabelecido, transcendendo a patologia como queixa principal, obtendo retorno e aceitação positiva durante o processo. **Conclusões:** foi possível compreender acerca da complexidade do cuidado ao idoso, bem como a importância da interdisciplinaridade na assistência à saúde, fortalecendo a enfermagem gerontológica na atenção primária à saúde. **Contribuições para o campo da Enfermagem e Saúde:** destacar a importância da elaboração de um projeto terapêutico singular pela equipe de enfermagem direcionado ao cuidado à pessoa idosa enquanto ferramenta imprescindível para promoção de estímulo à independência e autonomia.

REFERÊNCIAS

- 1.Fries, A. T., & Pereira, D. C. (2013). TEORIAS DO ENVELHECIMENTO HUMANO. Revista Contexto & Saúde, 11(20), 507–514.
- 2.Freitas, M.A; Costa, N.P; Alvarez, A.M. O ENFERMEIRO NO CUIDADO À PESSOA IDOSA: CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Ciênc. cuid. saúde; 21: e59911, 2022.
- 3.Rocha, J.A; O ENVELHECIMENTO HUMANO E SEUS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS. Revista FAROL – Rolim de Moura – RO, v. 6, n. 6, p. 77-89, jan./2018.

DESCRITORES: Saúde do Idoso. Projeto Terapêutico Singular. Atenção Primária em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/201241846971716710856422126405108623038>

SUBMETIDO POR: 4865218-Marina Ferreira Rosa em 31/07/2023 12:30

EVOLUÇÃO DA DENGUE NA BAHIA E SEUS FATORES SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS RELACIONADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

4865218
Código resumo

31/07/2023 12:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARINA FERREIRA ROSA

TODOS OS AUTORES

MARINA FERREIRA ROSA | maraffrosa@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
TATIELE ANDRADE TEIXEIRA DA HORA | tatidahora28@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
CHARLES SOUZA SANTOS | charless@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

RESUMO

Introdução: A dengue é a arbovirose urbana mais prevalente no estado da Bahia, sendo uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica. São variados os fatores que influenciam no aumento dos casos deste problema de saúde pública. **Objetivo:** Identificar na literatura científica a evolução da dengue no estado da Bahia e sua relação com fatores socioeconômicos e ambientais. **Método:** Revisão integrativa de estudos primários publicados nas bases de dados (SciELO, PubMed, CAPES, Lilacs), de um espaço amostral 2010 a 2023, em português e inglês. Utilizaram-se os descritores "Dengue", "Fatores socioeconômicos" e "Fatores ambientais". Para critérios de exclusão definiram-se estudos sobre dengue realizados fora do estado da Bahia. Como resultado da busca obteve-se 31 estudos. **Resultados e discussões:** O levantamento bibliográfico resultou em uma amostra final de 16 artigos científicos atualizados sobre o tema em questão. Os estudos evidenciaram picos epidêmicos da doença no estado durante os últimos anos, apresentando o ano de 2020 com maior número de casos registrados. Em relação aos fatores relacionados em foco, pode-se identificar relação com áreas de maior concentração de indivíduos, alta densidade de lotes vagos (terrenos baldios), o destino do lixo em céu aberto, destino de fezes e urina com alguns municípios possuindo deficiência no sistema de coleta de esgoto e famílias com amparo assistencial que permite identificar a condição de carência e baixa renda. **Conclusão:** A revisão integrativa mostrou que a dengue é uma doença muito relevante no contexto baiano e está fortemente relacionada com variáveis socioeconômicas e ambientais. É muito importante reconhecer essa combinação de fatores para delinear o manejo adequado desta doença. A dengue é uma doença grave, mas pode ser prevenida e por isso ainda se faz necessário a tomada de medidas de prevenção da doença e controle do vetor. Afinal, a mudança de algumas ações simples do dia a dia na vida dos baianos, pode ajudar a reduzir o número de casos de dengue no estado da Bahia. **Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem:** O estudo dessa natureza que sintetiza e reúne produções científicas disponíveis facilita a compreensão dos enfermeiros em relação aos fatores associados a este tipo de doença reemergente, nos quais este podem atuar desde a identificação precoce, além direcionar ações assistenciais e educacionais nos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

- Santos EA, Mercês MC, Carvalho BT. Fatores Socioambientais e ocorrência dos casos de dengue em Guanambi – Bahia. Rev Enferm UFSM. [Internet] 2015; 5: p. 486-496.
- Ribeiro MGC, Martins MMF. Fatores determinantes para os índices de morbimortalidade dos casos de dengue no estado da Bahia, Brasil. Revista Foco. [Internet] 2020; v.16.n.5, p.01-19.
- Souza JHM, et al. Dynamics of Transmission of Urban Arbovirus Dengue, Zika and Chikungunya in Southwestern Region of Bahia, Brazil. Anais da Academia Brasileira de Ciências. [Internet] 2021; 93(3).

DESCRITORES: Dengue, Fatores socioeconômicos, Fatores ambientais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123661867157470109266769285137004937244>

SUBMETIDO POR: 4865218-Marina Ferreira Rosa em 31/07/2023 12:14

CONDIÇÕES CLÍNICO FUNCIONAIS EM PESSOAS IDOSAS E REPERCUSSÕES DA PANDEMIA POR COVID-19: ESTUDO DE MÉTODO MISTO

6825012
Código resumo

04/09/2023 09:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARINÊS TAMBARA LEITE

TODOS OS AUTORES

MARINÊS TAMBARA LEITE | tambaraleite@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Departamento de Ciências da Saúde - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade
CAROLINE THAÍS BOTH | carolinethaisboth@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Ciências da Saúde - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade
BRUNO LEONARDO WINTER | winter.bruno@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Ciências da Saúde - Curso de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica FIPE/UFSM
LETICIA DE MOURA | leticia.moura@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Ciências da Saúde - Curso de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq

RESUMO

Introdução: o envelhecimento associa-se a um conjunto de modificações biopsicossociais, que repercutem na capacidade funcional e na independência da pessoa idosa. A pandemia por Covid-19 representou um contexto único e significativo de exposição a situações de vulnerabilidades, entendida como a suscetibilidade das pessoas a problemas e agravos à saúde. **Objetivo:** analisar as condições de vulnerabilidade clínico-funcional, risco de sintomatologia depressiva e de violência em pessoas idosas vinculadas a Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** pesquisa com abordagem mista, na qual adotou-se a estratégia explanatória sequencial. Realizou-se a coleta e análise dos dados quantitativos, seguida da etapa qualitativa. Na etapa quantitativa utilizou-se o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20)¹, a escala de depressão geriátrica (GDS)² e o Hwalek Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST)³. Na etapa qualitativa, adotou-se a entrevista narrativa de vivência. Os dados foram coletados entre novembro de 2022 a julho de 2023, junto a pessoas idosas vinculadas à APS. Os dados quantitativos foram analisados por meio da estatística descritiva, enquanto os qualitativos analisaram-se seguindo os preceitos da análise de conteúdo temática. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética na Pesquisa Institucional. **Resultados:** Foram entrevistadas 356 pessoas idosas, predomínio do sexo feminino (64,9%), faixa etária de 60 a 74 anos (66,2%), aposentados (89,6%), ensino fundamental incompleto (77,5%). A autopercepção da saúde, 45,5% autodeclararam como regular; 75% delas possuem uma ou mais doenças crônicas. No IVCF-20, 18,5% apresentaram alto risco de vulnerabilidade clínico funcional e 27,2% médio risco. Pela escala GDS 16% das pessoas possuíam indicativo de sintomas depressivos leves a graves. Ainda, os resultados do H-S/EAST mostraram que 17,7% tinham risco aumentado de vivenciar algum tipo de violência. Destaca-se que 20% tiveram alterações em sua saúde durante a pandemia por Covid-19 e mais de 10% desenvolveram alguma doença neste período, com destaque para as doenças cardiovasculares (24,3%), respiratórias, osteoarticulares e endócrinas, com um percentual de 10,8%. Ao serem questionadas, as pessoas idosas relataram que tiveram medo de contrair a doença, adotando cuidados como o uso de máscara, álcool em gel, isolamento social e vacinação.

Apontaram que as repercussões da pandemia ocorreram sobre sua saúde física e mental, pois ainda sentem-se mais deprimidos e com fadiga. Mencionaram que encontravam na fé o amparo para enfrentar a situação vivenciada. Conclusões: a pandemia impactou de modo negativo na vida das pessoas idosas, uma vez que elas mencionam mudanças nas suas condições de vida, com agravos clínicos, psíquicos e emocionais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a equipe de saúde da APS, em especial, a enfermagem deve estar atenta às repercussões que a pandemia desencadeou na vida das pessoas idosas, intervindo de modo integral.

REFERÊNCIAS

Moraes EN, Carmo JA, Machado CJ et al. Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20: proposta de classificação e hierarquização entre os idosos identificados como frágeis. Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba. 22(1):31-5, 2020.

Paradela EMP, Lourenço RA, Veras RP. Validação da escala de depressão geriátrica em um ambulatório geral. Rev Saude Pública. 39(6): 918-23, 2005.

Reichenheim ME, Paixão JR.CM. Moraes CL. Adaptação transcultural para o português (Brasil) do instrumento Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST) utilizado para identificar risco de violência contra o idoso. Cad. Saúde Pública, 24(8):1801-13,2008.

DESCRITORES: Idoso; Vulnerabilidade em saúde; Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56254059826160709457867162628954109440>

SUBMETIDO POR: 3319325-Marinês Tambara Leite em 04/09/2023 09:41

QUALIDADE DE VIDA DE FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

3319325
Código resumo

30/08/2023 20:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARINÊS TAMBARA LEITE

TODOS OS AUTORES

MARINÊS TAMBARA LEITE | tambaraleite@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Departamento de Ciências da Saúde - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade
LETICIA DE MOURA | leticia.moura@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Ciências da Saúde - Curso de Enfermagem
BRUNO LEONARDO WINTER | winter.bruno@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Ciências da Saúde - Curso de Enfermagem
TATIANE COSTA DA COSTA | taticostafv@gmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - UFPEL
CAREN DA SILVA JACOBI | caren.jacobi@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Maria - Colégio Politécnico
SANDRA BIAZUS | sandrabiasuz@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Ciências da Saúde - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade

RESUMO

Introdução: O progressivo aumento da expectativa de vida da população fez alterações no panorama epidemiológico, evidenciando as neoplasias como causadoras de grande morbimortalidade¹. As terapêuticas direcionadas a esta patologia incluem a radioterapia que impõe comprometimento físico e emocional ao paciente, levando-o a necessitar de outra pessoa para o cuidar, que geralmente é um familiar, tornando-o parte integrante no tratamento da pessoa idosa com câncer²⁻³. Deste modo, o cuidador familiar ao acompanhar o paciente para realização do tratamento radioterápico expõe-se a diversos fatores estressantes que podem afetar negativamente a sua qualidade de vida. **Objetivo:** avaliar a qualidade de vida de familiares acompanhantes de pessoas idosas em tratamento radioterápico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, desenvolvido em um hospital universitário (HU), no período de fevereiro a junho de 2022. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas obtendo-se dados sociodemográficos, aplicação do Whoqol-Bref para avaliação de aspectos relacionados à qualidade de vida (QV) e da Escala de Zarit, que mensura a sobrecarga do familiar acompanhante com base em seus relatos. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Participaram 75 familiares cuidadores que acompanhavam pessoas idosas em tratamento radioterápico, 60% eram do sexo feminino e 40% do sexo masculino, a maior parte casado (72%), na faixa etária entre 60 e 69 anos (30,67%), residentes da cidade onde o HU se localizava (36%), e com ensino fundamental incompleto (42,67%). Quanto ao grau de parentesco, houve predomínio de cônjuge (40%), seguido de filho (38,67%) e sobrinho (10,67%). Os resultados da Escala de Zarit mostraram que 64% dos familiares acompanhantes apresentavam sobrecarga como mínima, 33,3% tinham de leve ou moderada e 2,7% possuíam moderada ou severa sobrecarga estressante. A avaliação dos resultados do Whoqol-Bref apontou que a QV dos acompanhantes familiares foi considerada, no domínio físico, como boa, enquanto que nos demais domínios: psicológico, meio ambiente e relações sociais, foi classificada como regular. Identificou-se que, tanto a percepção dos cuidadores familiares sobre sua qualidade de vida, quanto a satisfação com sua própria saúde foi considerada boa. **Conclusão:** As situações estressantes vivenciadas

pelo cuidador familiar podem interferir diretamente, de forma leve ou acentuada, na percepção que este possui sobre sua qualidade de vida. Implicações para o campo da enfermagem: Demonstra-se, portanto, a necessidade de um olhar humanizado e integral dos profissionais de saúde sobre este importante prestador de cuidados, desenvolvendo atividades direcionadas e que permitam amenizar a sobrecarga imposta no decorrer do período de prestação de cuidados a seu familiar.

REFERÊNCIAS

1. Karnakis T. et al. The geriatrician's perspective on practical aspects of the multidisciplinary care of older adults with cancer. *Journal of geriatric oncology*, 7(5):341-345, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27491500/>. Acesso em: 10 mai. 2021.
2. Mendez LC. et al. Cancer deaths due to lack of universal access to radiotherapy in the Brazilian Public Health System. *Clinical Oncology*, 30(1): e29-e36, 2018.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil. 2019.

DESCRITORES: Familiares cuidadores; idoso; qualidade de vida

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/117478140054372592067192292614526449874>

SUBMETIDO POR: 3319325-Marinês Tambara Leite em 30/08/2023 20:24

FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA MELHOR ADAPTAÇÃO DE OSTOMIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1707300
Código resumo

31/07/2023 23:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARISA DE CARVALHO CORRÊA

TODOS OS AUTORES

MARISA DE CARVALHO CORRÊA | marisacorrea@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
ARTHUR DA ROCHA MARINHO | arthur.r.marinho@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
ARTHUR PHILLIP ARAUJO OLIVEIRA DE SOUZA | arthur.phillip@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
LETÍCIA TALON DA MOTTA | leticiatalon@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
MARCELA GOES DOS REIS BOECHAT | marcela.g.boechat@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
ALINE AFFONSO LUNA | aline.luna@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

RESUMO

Introdução: A enfermagem está diretamente ligada ao acolhimento e orientação do paciente em sua permanência no hospital até o processo de alta, principalmente nos pacientes ostomizados, pois exigem cuidados especiais e suporte contínuo. Conforme apontado por Rodrigues (2019), o enfermeiro desempenha um papel crucial ao proporcionar a assistência mais adequada a esses pacientes e ao reintegrá-los à sociedade, promovendo a compreensão de sua condição de saúde atual e incentivando o autocuidado. A vivência com um paciente ostomizado durante o estágio da disciplina de Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso evidenciou a necessidade de criar ferramentas que auxiliassem na adaptação e autocuidado da ostomia. Assim, Salbego (2018) destaca que tecnologias cuidativo-educacionais são essenciais ao ensinar e promover o cuidado aos pacientes e seus familiares. Assim, essas ferramentas têm como base o cuidar-educar e educar-cuidar, visando garantir a autonomia e o bem-estar das pessoas envolvidas no processo. **Objetivos:** facilitar a adaptação do paciente recém ostomizado e garantir maior segurança no cuidado com a ostomia após a alta hospitalar. Para isso, foram criados três produtos: um manequim simulador para demonstrar os cuidados com ostomias intestinais, uma cartilha com instruções para a troca e higienização da bolsa de ostomia e um vídeo educativo que exemplifica os procedimentos necessários. Os produtos foram elaborados com base no estudo metodológico e conhecimento adquirido através de consultas de enfermagem com um paciente de 66 anos, do sexo masculino, durante o estágio realizado no Hospital Universitário Graffré e Guinle (HUGG). O manequim foi produzido com materiais recicláveis e de fácil acesso, buscando a sustentabilidade e a replicabilidade. **Resultados:** os produtos foram apresentados na feira de produção técnica da disciplina, recebendo elogios dos discentes e docentes presentes. Embora não tenham sido aplicados diretamente no paciente do caso, o manequim ficará disponível na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto para auxiliar no aprendizado dos alunos sobre a temática e o vídeo foi publicado no YouTube. **Conclusões:** A criação das ferramentas de vídeo, cartilha e manequim para o manejo e limpeza da bolsa de ostomia possibilitou o aprimoramento do conhecimento sobre o tema e o desenvolvimento de habilidades

de comunicação com o paciente. Mesmo não sendo aplicadas no caso específico, essas ferramentas têm potencial para serem utilizadas em futuros pacientes ostomizados. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: as ferramentas desenvolvidas oferecem uma abordagem inovadora e eficaz, especialmente para pessoas leigas no assunto que são responsáveis pelo cuidado da ostomia. Com a disponibilidade do manequim na escola de enfermagem, os alunos podem aprimorar suas habilidades práticas e conhecimentos sobre o tema. O vídeo no YouTube possibilita a disseminação para um público mais amplo, alcançando pacientes e cuidadores em diferentes contextos.

REFERÊNCIAS

1. Rodrigues HA, Bicalho EAG, Oliveira RF dos S. CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES OSTOMIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. *Psicologia e Saúde em Debate*. 2019 Jul 15;5(1):110–20.
2. Salbego C, Nietsche EA, Teixeira E, Girardon-Perlini NMO, Wild CF, Ilha S. Care-educational technologies: an emerging concept of the praxis of nurses in a hospital context. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2018;71(suppl 6):2666–74. Available from: https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s6/pt_0034-7167-reben-71-s6-2666.pdf

DESCRIPTORES: Ostomia; Materiais Adaptativos; Autocuidado

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/222176259055875548763290226521165966615>

SUBMETIDO POR: 6572511-Marisa de Carvalho Corrêa em 31/07/2023 23:22

PET-SAÚDE E A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE ENFERMAGEM

6572511
Código resumo

31/07/2023 17:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARISA DE CARVALHO CORRÊA

TODOS OS AUTORES

MARISA DE CARVALHO CORRÊA | marisacorrea@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
TAÍS VERONICA CARDOSO VERNAGLIA | tais.vernaglia@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
GABRIELLE AVELINO DA CRUZ | gabrielleavelino@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
GIULIA NERES PONTES | giulianeres@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
JULIANA LORENZO CORDEIRO | juliana.lorenzo@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
LAIANA ANDRADE DE SOUZA | laiana.andrade@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária é o meio de entrada preferencial do usuário nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), ela é responsável pela comunicação nos diferentes níveis de atenção na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Para uma aproximação dos universitários com essas unidades de Atenção Básica, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), foi instituído pela Portaria Interministerial Nº 1.802, de 26 de agosto de 2008, e tem por finalidade a integração do eixo ensino-serviço-comunidade na Estratégia Saúde da Família. **Objetivos:** Relatar a experiência de cinco discentes de diferenciados períodos do curso de enfermagem no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET): Desafios da Gestão, Cuidado e Formação a partir do território no contexto da Pandemia de COVID-19, realizado em uma unidade básica de saúde em um território de grande vulnerabilidade socioeconômica. **Metodologia:** O projeto teve a sua vigência do mês de agosto de 2022 ao mês de julho de 2023, durante esse período o grupo foi orientado por um enfermeiro da Estratégia da Saúde da Família e por uma docente da universidade. Ainda, houve uma integração com universitárias de nutrição também participantes do mesmo grupo do PET-Saúde. **Resultados:** As estudantes acompanharam cerca de 9.000 consultas de enfermagem, sendo essas, inter-consultas com profissionais de outras especialidades, atividades coletivas, visitas domiciliares, realização de procedimentos clínicos rotineiros, programas de imunização na clínica e em duas creches no território adscrito. Ademais, foram produzidos 11 materiais digitais para a divulgação por meio das mídias sociais da unidade com enfoque na educação em saúde. **Conclusões:** As experiências vivenciadas por meio do projeto em questão foram de extrema valia para o desenvolvimento de competências na formação das estudantes de enfermagem. Sobretudo, foi possível observar diretamente a importância de um trabalho multidisciplinar, já que através dele há o compartilhamento de diferentes e novos saberes, o que colabora na garantia de uma assistência integral ao usuário do serviço (NORONHA, 2011). Por fim, por meio da experiência na realidade da prática também foram vivenciadas situações difíceis e a maneira como os profissionais lidam com as adversidades comuns da atuação de enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A

prática do programa traz a discussão sobre a importância da integração do eixo ensino-serviço-comunidade, não apenas em unidades de atenção básica, mas também em outros níveis de atenção em saúde, visto o quanto os discentes, mesmo que em períodos iniciais, conseguem desenvolver em habilidades e devolver esse conhecimento através de uma assistência de enfermagem de qualidade aos usuários dos serviços. Ainda, traz reflexões sobre as principais problemáticas que o profissional de enfermagem pode vivenciar em sua rotina e desenvolver, já nos acadêmicos, as melhores metodologias para resolvê-las.

REFERÊNCIAS

- 1.Ministério da Saúde [Internet]. [bvsms.saude.gov.br](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri1802_26_08_2008.html). [cited 2023 Jul 31]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri1802_26_08_2008.html.
- 2.Noronha MGR da C e S, Lima Filho DL. O agir em Saúde da Família: as condições existentes e necessárias para a interação e a troca de conhecimentos na prática profissional. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2011Mar;16(3):1745–54. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000300011>
- 3.Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde [Internet]. Ministério da Saúde. [cited 2023 Jul 31]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude/pet-saude>

DESCRITORES: Estratégias de Saúde Nacionais, Atenção Primária à Saúde e Educação em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/277077028737949911022253711478946084313>

SUBMETIDO POR: 6572511-Marisa de Carvalho Corrêa em 31/07/2023 17:54

AS DIFICULDADES NO ACOLHIMENTO À PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL.

6007112
Código resumo

01/08/2023 19:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA | marlucilena.silva@ceap.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CAMILA RODRIGUES BARBOSA NEMER | camila.barbosa@unifap.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
BRUNO RAPHAEL DA SILVA FEITOSA | brunofeitosa7@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

RESUMO

Introdução: A aids é um problema de saúde pública mundial que afeta todos os grupos populacionais, entretanto, agrava a estigmatização de grupos vulneráveis como homossexuais, trabalhadoras do sexo, usuários de drogas, pessoas privadas de liberdade, entre outros¹. Nesse sentido, o estigma social de pessoas vivendo com HIV/Aids é um ponto delicado que deve ser levado em consideração durante o cuidado a esse público². O acolhimento é fundamental para garantir a recepção do usuário no sistema de saúde de maneira integral, empática e humana³. **Objetivo:** Identificar as principais dificuldades no acolhimento a pessoas vivendo com HIV/Aids no Sistema Único de Saúde no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo publicações das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). A amostra final foi composta de 6 artigos. **Resultados:** Os artigos selecionados para o estudo foram divididos nas seguintes categorias: Categoria 1 - Medos e inseguranças do usuário quanto ao estigma social no tratamento, onde foram evidenciadas as principais queixas psicossociais das pessoas vivendo com HIV/Aids e seus receios quanto à exposição. Categoria 2 - Necessidade de capacitação profissional, na qual os artigos ressaltam a importância da capacitação e educação continuada para qualificar os profissionais a atuarem de forma humanizada no acolhimento. Categoria 3 - Medidas para aumentar a captação de usuários e melhorar o acolhimento, em que os artigos elucidam e sugerem medidas que tragam segurança e conforto para o usuário na atenção primária, de forma que ele continue o acompanhamento. **Conclusões:** O acolhimento de pessoas vivendo com HIV/Aids na Atenção Primária à Saúde deve ser realizado de forma holística, visando aumentar a adesão destes usuários ao tratamento e melhorar sua qualidade de vida, impactando positivamente na saúde pública no país. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** tal processo promove o fortalecimento dos serviços básicos de saúde, os quais passam a integrar em seu sistema um atendimento mais acolhedor, bem como a capacitação dos profissionais para a construção de políticas públicas que visem o controle e combate à propagação do vírus.

REFERÊNCIAS

1- Andrade ACG. Coordenação do cuidado às pessoas que vivem com HIV no sistema prisional. São Paulo. Tese [Doutorado em Ciências] - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; 2019.

2- Oliveira Neto A, Camargo Júnior KR. Internet and hiv/aids: a virtual ethnography on Facebook. Interface (Botucatu). 2019; 23: e180580.

3- Carmo RF, Moura HC, Ribeiro RS, Santos LC, Fonseca CMS, Luz ZMP. Reconnectando vidas: práticas de cuidado em saúde sob o olhar de Pessoas Vivendo com HIV/Aids. Saúde Debate 2022 Out-Dez; 46(135):1107-1122.

DESCRITORES: Pessoa vivendo com HIV/Aids. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/278485456872906143186843129981093415313>

SUBMETIDO POR: 4826829-MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA em 01/08/2023 19:24

DESCENTRALIZAÇÃO DO CUIDADO À PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS PELO BRASIL

4826829
Código resumo

01/08/2023 19:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA | marlucilena@unifap.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
BRUNO RAPHAEL DA SILVA FEITOSA | brunofeitosa7@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CAMILA RODRIGUES BARBOSA NEMER | camila.barbosa@unifap.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

RESUMO

Introdução: O Brasil é um país modelo no combate à epidemia de HIV/Aids no mundo¹. O acesso ao diagnóstico, consulta e tratamento antirretroviral pelo Sistema Único de Saúde é um marco para a saúde pública no país, aumentando a sobrevivência de pessoas vivendo com o vírus. Assim, com a diminuição de óbitos pela doença e a melhora da qualidade de vida dessas pessoas, o cuidado foi descentralizado para a Atenção Primária à Saúde (APS)². As diferenças sociais e demográficas em um país continental como o Brasil podem dificultar a implantação de novos modelos de atenção à saúde³. **Objetivo:** Analisar como a descentralização do cuidado à pessoa vivendo com HIV/Aids ocorre no Brasil. **Método:** Foi realizada uma revisão da literatura, no decorrer do mês de julho de 2023, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). A amostra final foi composta de 10 artigos. **Resultados:** Os artigos relatam os impasses referentes à descentralização do cuidado à pessoa vivendo com HIV/Aids. A partir disso, foram divididos em categorias: Categoria 1 - Dificuldades apresentadas por profissionais da APS, onde foram citadas situações de insegurança do profissional em assumir o acompanhamento da pessoa vivendo com HIV/Aids, por sentirem falta de preparo; desconhecimento de conduta com usuários diversos, apenas seguindo a atenção e testagem voltada ao pré-natal; limitação ou falta de capacitação profissional; déficit de profissionais e aumento da carga de trabalho. Categoria 2 - Obstáculos organizacionais, reunindo artigos que citam os embaraços relacionados à mudança no fluxo do serviço da APS, que requer reformulação do atendimento e planejamento adequado ao novo público. Categoria 3 - Insegurança do usuário quanto à privacidade, relacionado ao aumento da proximidade do usuário com os profissionais, proximidade do serviço de saúde com a comunidade que convive, medo de exposição e quebra de sigilo. **Conclusões:** Embora seja recente, a descentralização da assistência à pessoa vivendo com HIV/Aids vem sendo implantada no Brasil, apresentando diversos pontos a melhorar. Esse processo é indispensável para facilitar o acesso deste público ao serviço de saúde, além de garantir-lhes equidade e qualidade de vida. Entretanto, é notória a necessidade de acentuar a visibilidade de um tema tão importante no país, uma vez que poucos estudos foram encontrados disponíveis na literatura. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** tal processo implica na melhoria da cobertura e acesso dos serviços

de saúde, além de reduzir os custos associados ao deslocamento dos clientes para os grandes centros, tudo isso visando fortalecer o atendimento ofertado pela APS.

REFERÊNCIAS

- 1- Carvalho VKA, Godoi DF, Perini FB, Vidor AC, Baron G. Cuidado compartilhado de pessoas vivendo com HIV/AIDS na Atenção Primária: resultados da descentralização em Florianópolis. Rev Bras Med Fam Comunidade 2020 Jan-Dez; 15(42):2066.
- 2- Alves BL, Lago RF, Engstrom EM. O cuidado às Pessoas Vivendo com HIV/Aids na Atenção Primária à Saúde na cidade do Rio de Janeiro: uma avaliação de implantação. Saúde Debate 2022 Dez; 46(esp.7)31-47.
- 3- Guimarães RM, Villardi JWR, Sampaio JRC, Lima TRA, Ayres ARG, Oliveira RAD. Questões demográficas atuais e implicações para o modelo de atenção à saúde no Brasil. Cad Saúde Colet, 2021;29(esp.):3-15

DESCRITORES: Pessoa vivendo com HIV/Aids. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/76025094811569771827273854811634508285>

SUBMETIDO POR: 4826829-MARLUCILENA PINHEIRO DA SILVA em 01/08/2023 19:14

PERCEPÇÕES DE AUTOCUIDADO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COMO PREVENÇÃO DA COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA

4439667
Código resumo

22/07/2023 18:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO

TODOS OS AUTORES

MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO | martacleosinha24@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: o processo de adoecimento que faz relação ao trabalho parte do princípio que, os determinantes têm relação com o ambiente físico e social do trabalho, ou seja, a forma como o trabalho está organizado e as condições em que são desenvolvidas. Em 2020, o Conselho Federal de Enfermagem registrou 27.930 profissionais de enfermagem afastados do trabalho por suspeita ou diagnóstico de Covid-19 e no mesmo ano, estimou-se mais de 400 óbitos nesta classe 400 no Brasil, que ultrapassou países como Estados Unidos, Itália e Espanha. **Objetivo:** descrever o modo que os profissionais de enfermagem vivenciam suas estratégias para o autocuidado como prevenção da Covid-19. **Metodologia:** trata-se de uma Revisão Sistemática com abordagem qualitativa. **Elencou-se a questão de pesquisa:** de qual modo os profissionais de enfermagem descrevem percepções de estratégias para o autocuidado como prevenção da Covid-19? **Utilizou-se os DESCRITORES:** “Covid-19, Enfermagem, Prevenção de doenças”, associado ao operador booleano “AND”. **Selecionou-se publicações** entre os anos de 1º de janeiro de 2020 a 31 de maio de 2023 (PubMed) e 1º janeiro de 2018 a 31 de maio de 2023 (BVS e CAPES), materiais completos, de acesso aberto nos idiomas em inglês, português e espanhol. **Foram descartados** documentos com temáticas irrelevantes para o objeto de estudo e artigos duplicados, totalizando uma amostra final de 114 documentos, dentre os 484 iniciais. **Resultados:** os desafios impostos pela nova doença obrigavam os profissionais a aprender e adaptar-se ao cenário de medo e instabilidade psicológica, devido sua maior exposição na linha de frente. **Relatos de experiências sobre:** uso duplicado máscaras cirúrgicas, uso de álcool em gel sobre as luvas, reaproveitamento de aventais/capotes/máscaras de filtro, higienização de mãos com clorexidina (por falta de álcool em gel ou sabão), sequência aleatória na paramentação/desparamentação dos equipamentos de proteção individual foram estratégias realizadas pela equipe de enfermagem na tomada de posse de informações em meio a um cenário de pânico coletivo, estresse, ansiedade, depressão. **Conclusão:** o conhecimento prévio e detalhado sobre fatores epidemiológicos é relevante e determinante na contribuição das ações epidemiológicas, no que tange à saúde do trabalhador de enfermagem. Estudos que avaliam a eficácia de ações preventivas no local de trabalho são importantes para formulação de recomendações fidedignas no combate da Covid-19 e outras infecções virais de rápida disseminação. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** nesta pesquisa foi salientado o despreparo dos profissionais de enfermagem frente a essa rotina de manejo inesperado de novas infecções pela Covid-19. É possível minimizar a presença de surtos hospitalares recorrentes por meio da liderança estratégica, pautada na inserção da cultura de segurança nos serviços de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Orientações técnicas para a investigação e notificação de casos de Covid-19 relacionados ao trabalho. Salvador [acesso 8 mar 2023]. Cesat/Divast, 2020 [internet]. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/OrientacoesTecnicasCasosCOVID-19_atualizado.pdf
2. Santana, N et al. Segurança dos profissionais de saúde no enfrentamento do novo coronavírus no Brasil. Escola Anna Nery [internet]. 2020, v. 24, n. spe [acessado 15 fevereiro 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0241>
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Considerações sobre saúde pública e medidas sociais no local de trabalho no contexto da COVID-19 [acesso 10 de maio de 2020]. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52133/OPASWBRACOVID1920060_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 16 Fev 2022.

DESCRITORES: Covid-19. Enfermagem. Prevenção de doenças.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/136621805922629166228304367297493818756>

SUBMETIDO POR: 4439667-MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO em 22/07/2023 18:07

PERCEPÇÃO DE RISCO E CARGA DE TRABALHO: ESTUDO COM PESCADORES ARTESANAIS E AGRICULTORES DE SOJA E ARROZ DO EXTREMO SUL DO BRASIL

9576344
Código resumo

31/07/2023 23:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARTA REGINA CEZAR-VAZ

TODOS OS AUTORES

MARTA REGINA CEZAR-VAZ | mrcezarvaz@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande - FURG e Universidade Federal de Pelotas - UFPEL | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio Grande - FURG e Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
ISADORA ROMAN DA SILVA | isa-roman@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande - FURG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP
JOCIEL LIMA DE SOUZA | jocielsouzas@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio Grande - FURG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria de Município da Saúde - Rio Grande
CLARICE ALVES BONOW | claricebonow@gmail.com | Universidade Federal de Pelotas - UFPEL | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

RESUMO

Introdução: Os trabalhadores da pesca artesanal e da agricultura de soja e arroz são pessoas que contribuem para a alimentação e nutrição das sociedades. O conjunto de conhecimentos científicos produzidos elucidam as (in) congruências e antagonismos existentes entre as condições de trabalho e a sustentabilidade de um trabalho decente e seguro (1, 2) em direção à saúde socioambiental desses trabalhadores e dos ambientes em que trabalham. **Objetivo:** analisar a percepção de riscos laborais de trabalhadores da pesca artesanal e da agricultura de soja e arroz e analisar a autorreferência sobre as cargas de trabalho nesses dois grupos de trabalhadores. **Método:** Estudo transversal com amostra de conveniência com total de 491 trabalhadores, 250 pescadores artesanais e 241 agricultores de soja e arroz em dois municípios do extremo sul do Brasil. Os participantes responderam a entrevista contendo questões sociodemográficas, ocupacionais, de percepção de risco (3) e carga de trabalho (4). Para a análise dos dados foram aplicadas a Regressão de Poisson ou Análise de Covariância. O critério para a entrada da covariável no modelo foi de que apresentasse um valor $p < 0,10$ na análise bivariada. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). Os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados:** Observou-se que os grupos eram heterogêneos em praticamente todos os aspectos descritos, exceto em horas diárias trabalhadas. No modelo multivariado, após ajustes por fatores confundidores, somente a percepção de risco ergonômico permaneceu estatisticamente significativa, sendo 56% maior no grupo de pescadores, quando comparados ao grupo de trabalhadores de arroz e soja. Na análise comparativa da carga de trabalho entre os dois grupos, foram os pescadores artesanais que apresentaram níveis significativamente mais elevados em cinco dos seis domínios da carga de trabalho, da seguinte forma: nos escores de desempenho o aumento médio foi de aproximadamente 4 pontos; nos escores de exigência mental, física e esforço total, o aumento médio foi de aproximadamente 3 pontos; e nos níveis de frustração, o aumento foi cerca de 8 pontos a mais no escore. **Conclusão:** A percepção de risco ergonômico (com ênfase ao levantamento de cargas pesadas e esforço repetitivo) foi maior entre os trabalhadores da pesca artesanal do que nos agricultores de soja e arroz. Ademais os pescadores apresentaram níveis significativamente mais elevados em cinco dos seis domínios da carga de trabalho. **Implicações para a Enfermagem:** O presente estudo representa uma fonte de subsídios para comparações

futuras e intervenções longitudinais, junto ao trabalho da Atenção Primária à Saúde, por meio de ações cuidativas aos de trabalhadores e suas famílias, bem como, da comunicação de risco como instrumento contributivo a gestão e políticas socioambientais do trabalho.

REFERÊNCIAS

1. International Labour Organization (ILO). LEGOSH Occupational Safety and Health (OSH). 2016. Available online: https://www.ilo.org/dyn/legosh/en/?p=14100:1100:0::NO::P1100_ISO_CODE,P1100_SUBCODE_CODE,P1100_YEAR:NLD,2016
2. International Labour Organization (ILO). Work for a Brighter Future-Global Commission on the Future of Work. ILO; Geneva, Switzerland: 2019. Available online: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---cabinet/documents/publication/wcms_662410.pdf
3. Sjöberg, L.; Moen, B.E.; Rundmo, T. Explaining risk perception: an evaluation of the psychometric paradigm in risk perception research. Norway: Editor: Torbjørn Rundmo, 2004. Available online: <https://www.yumpu.com/en/document/read/31421344/explaining-risk-perception-an-evaluation-of-the-psychometric>
4. Hart, S.G. NASA-Task Load Index (NASA-TLX): 20 years later. Proc. Hum. Factors Ergon. Soc. Annu. Meet. 2006, 50, 904–908. doi: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/154193120605000909>

DESCRITORES: Saúde do trabalhador; Carga de Trabalho; Riscos Ocupacionais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329297872635878981301909998673003688086>

SUBMETIDO POR: 9576344-Marta Regina Cezar-Vaz em 31/07/2023 23:29

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

5669762
Código resumo

17/09/2023 23:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARTA SILVA PEREIRA

TODOS OS AUTORES

MARTA SILVA PEREIRA | enfermagemsilva73@gmail.com | Faculdade Cosmopolita | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN PA

ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL | erica.cristina1996.es@gmail.com | Faculdade Cosmopolita |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN PA

RAYSSA LOPES DE JESUS | rayssalopes.jesus@gmail.com | Faculdade Cosmopolita | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN PA

MARCOS JOSE RISUENHO BRITO SILVA | marcosrisuenho.1@hotmail.com | UEPA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | ABEN PA

ÊYCHELA FREIRE BEZERRA | eychela14@gmail.com | Centro Universitario Vale do Salgado | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

ABEN PA

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é algo natural e inevitável na vida do ser humano onde envolve manutenção do bem-estar: físico, social e mental, sendo eles fundamentais para manter uma vida com qualidade e independência. E para um envelhecimento saudável pode se contar com a assistência de enfermagem que desempenha um papel crucial na promoção a saúde da pessoa idosa. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas quanto a assistência de enfermagem ao envelhecimento saudável. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, onde as coletas de dados bibliográficos foram através de artigos científicos, feitas nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores (Decs): “Envelhecimento”, “Saudável” e “Enfermagem” associada ao operador booleano “AND”. Foram encontrados 159 artigos nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Latin America and The Caribbean Literature on Health and Science (LILACS), CVSP- Brasil, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), e Index Psicologia (Periódicos), após aplicar os filtros idioma: português e ano de publicação: 5 anos, restaram 38 artigos, onde foram revisados e selecionados 9 artigos para compor o presente estudo. Para os critérios de inclusão foram utilizados artigos gratuitos, completos e com o período de publicação de 5 anos. E os critérios de exclusão aplicados foram: literaturas cinzentas, artigos que não se relacionavam com a temática, artigos duplicados e artigos aos anos inferiores a 2018. **Resultados e Discussão:** Para o envelhecimento saudável é necessário um grande incentivo para que a pessoa idosa pratique atividades para um estilo de vida prático, onde possibilita aprendizados contínuos e relacionamentos sociais. Com isso a enfermagem agrega com um conjunto de ações educativas com o objetivo de promoção e prevenção de doenças e agravos e leva a pessoa idosa a refletir sobre sua condição de vida. As ações educativas também permitiram identificar a necessidade de cada um respeitando sua capacidade e limitação contribuindo na manutenção e desenvolve autocuidados diários com a saúde que potencializa a independência na adoção de comportamentos saudáveis e autoestima. **Considerações finais:** O presente estudo identificou que a enfermagem é fundamental nas orientações quando se trata de envelhecimento saudável, proporcionando a pessoa idosa o conhecimento necessário para adotar um estilo de vida que conduza pelas diversas etapas com mais saúde, bem-estar e autonomia.

REFERÊNCIAS

1. CARVALHO, J. W; FILHO, J. A; SOUZA, I. C. P; et al. Atividade educativa envolvendo graduandos de uma universidade pública acerca do envelhecimento saudável: um relato de experiência. Revista Saúde em Rede, v. 6, n. 2, p. 297- 303, 2020.
2. BARBOSA, T. C. P; BESSA, A. M; ASSIS, F. O; et al. Contribuição de acadêmicos de enfermagem na melhoria da qualidade de vida de idosos institucionalizados: revisão. Revista Nursing, v. 23, n. 269, p. 4711-4716; 2020.
3. DAMASCENO, A. J. S; ARAGÃO, C. P; MESQUITA, F. M. S; et al. A Extensão Universitária como estratégia para a Educação em Saúde com um grupo de idosos. Revista Kairós-Gerontologia, v. 21, n. 4, p. 317-333. 2018.

DESCRITORES: Envelhecimento, Saudável e Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73323129868889571979221580482267079000>

SUBMETIDO POR: 5669762-MARTA SILVA PEREIRA em 17/09/2023 23:26

TECNOLOGIAS PRODUZIDAS VOLTADAS PARA OS CUIDADOS DE ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

5281338
Código resumo

17/09/2023 23:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARTA SILVA PEREIRA

TODOS OS AUTORES

MARTA SILVA PEREIRA | enfermagemsilva73@gmail.com | Faculdade Cosmopolita | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN PA

ERICA CRISTINA DA SILVA CABRAL | erica.cristina1996.es@gmail.com | Faculdade Cosmopolita |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN PA

RAYSSA LOPES DE JESUS | rayssalopes.jesus@gmail.com | Faculdade Cosmopolita | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN PA

MARCOS JOSE RISUENHO BRITO SILVA | marcosrisuenho.1@hotmail.com | UEPA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | ABEN PA

RESUMO

Introdução: Estoma é uma abertura criada cirurgicamente, que consiste na ressecção de uma parte do intestino e construção de um orifício na parte externa do abdômen que manter a eliminação e funcionalidade do órgão, isso acontece quando as vias naturais de eliminação se encontram comprometidas por alguma doença ou inflamação. E para os cuidados essenciais e de qualidade a enfermagem realiza a assistência com técnicas de acordo a necessidade do usuário de forma humanizada com orientações para a promoção do autocuidado e autonomia juntamente com as tecnologias educacionais. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas quanto às tecnologias produzidas voltadas para os cuidados de estomia de eliminação intestinal. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, onde as coletas de dados bibliográficos foram por meios de artigos científicos, realizadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores (Decs): “Tecnologias” e “Eliminação Intestinal” associada ao operador booleano “AND”. Foram encontrados 4 artigos nas bases de dados: Latin America and The Caribbean Literature on Health and Science (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Após aplicar os filtros idioma: português e ano de publicação: 5 anos, restaram 3 artigos, onde foram revisados e selecionados para compor o presente estudo. Para os critérios de inclusão foram utilizados artigos gratuitos, completos e com o período de publicação de 2018 a 2023. E os critérios de exclusão aplicados foram: literaturas cinzentas, artigos que não se relacionavam com a temática, artigos duplicados e artigos aos anos inferiores a 2018. **Resultados e Discussão:** Para fornecer uma assistência de qualidade é necessário que a equipe de enfermagem tenha conhecimentos técnicos- cientificamente conhecendo os manejos a ser prestados ao paciente, principalmente por causar um impacto psicológico ocasionado pelo procedimento cirúrgico e por ser um processo de adaptação lenta, cheios de medo, duvida e vulnerabilidade por ter que aceitar novas mudanças onde implica no seu autocuidado de uma nova realidade. As tecnologias educacionais são fundamental para guiar esse usuário a realizar o autocuidado onde se tem a troca com paciente e enfermeiro com as principais orientações, promoção e prevenção de complicações relacionadas ao dispositivo onde positivamente o mesmo aceite sua condição atual. **Considerações finais:** O estudo mostra a importância da assistência de enfermagem nos cuidados com a estomia intestinal visando à qualidade de vida do paciente principalmente no período de adaptação, apoio emocional e as orientações que são cruciais nesse novo estilo de vida contando com as tecnologias educacionais em saúde que envolve aprendizagens positivas

que colaboram no processo de ensino, pois dessa forma, as atualizações por meio de educação permanente são fundamentais para manter o conhecimento e cuidado mais especializado.

REFERÊNCIAS

1. MONTEIRO, A. K. C; MENDES, I. A. C; PEREIRA, M. C. C; GOUVEIA, M. T. O; et al. Contribuição de educação permanente semipresencial no conhecimento de enfermeiros sobre estomias intestinais de eliminação. Revista Mineira de Enfermagem, 2019.
2. CAMPOS, M. O. B; MONTEIRO, A. K. C; MENDES, I. A. C; et al. Conhecimento dos estudantes sobre estomias intestinais antes e após intervenção educativa em plataforma online. Revista Brasileira de Enfermagem; v. 74, n. 5, 2021.
3. MOREIRA, B. C. B; LIMA, F. C; SILVA, C. D; et al. Vídeo educativo para autocuidado de pacientes com estomia de eliminação intestinal. Revista Cogitare Enfermagem, v. 28, 2023

DESCRITORES: Tecnologias” e “Eliminação Intestinal

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/306936194954478761498205605808019136771>

SUBMETIDO POR: 5669762-MARTA SILVA PEREIRA em 17/09/2023 23:54

UM OLHAR PELA JANELA DA ARTE: REPRESENTAÇÕES DA VACINAÇÃO COMO CUIDADO EM SAÚDE

3179133
Código resumo**17/09/2023 21:12**
Data submissão**PÔSTER ELETRÔNICO**
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARY HELLEM SILVA FONSECA

TODOS OS AUTORES

MARY HELLEM SILVA FONSECA | maryhellem96@gmail.com | PPGENF/UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UERJ**VITÓRIA AXT GOMES DA SILVA** | vitoriaaxt98@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ**RENAN CÉSAR BELO FREITAS** | renanbelo.fenf@gmail.com | UERJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UERJ**MERDECES NETO** | mercedesneto.uerj@gmail.com | PPGENF/UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

RESUMO

Introdução: A descoberta da vacina representou uma das maiores conquistas da humanidade, pois ajudou a reduzir a incidência de várias doenças transmissíveis e é o tratamento com melhor custo-benefício-e-fetividade para saúde pública. A representação da vacinação na arte demonstra sua importância para as pessoas, pois estabelece a relação entre a realidade e os diferentes ângulos da experiência, possibilitando uma abordagem cultural da ciência, o que por sua vez, leva a potenciais entendimentos do que é saúde e seus desdobramentos por parte da população. **Objetivo:** Analisar os modos de ver as representações do cuidado no ato de vacinar por meio da pintura “Vaccination”. **Metodologia:** Trata-se de um estudo histórico, na perspectiva da micro história, com análise pré-iconográfica e iconográfica. A fonte histórica foi a pintura “Vaccination”, de Ernest Board, 1915. **Resultados:** Os elementos destacados foram a postura da enfermeira, touca e avental, os frascos utilizados no ato de vacinação, a relação médico-enfermeiro e o olhar da criança para o procedimento. **Conclusões:** A vacinação possui um histórico de causar medo e revolta na sociedade, pois o procedimento invasivo e doloroso era imposto, sem explicação alguma da necessidade do procedimento em si ou de possíveis complicações decorrentes de sua execução. As representações demonstraram o uso do uniforme como prevenção de risco para o profissional, a responsabilidade do enfermeiro como vacinador e gerenciador do ambiente, materiais e equipamentos, além disso, foi destacado o medo causado por procedimentos desconhecidos e o trabalho como equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

Albuquerque, J. V. (2010). Teoria do conhecimento e arte (9 ed). Revista Música Hodie. <https://www.revistas.ufg.br/musica/article/view/11088>

ALVES, M. D. S. et al (2005). História da enfermagem registrada nas artes plásticas: do século XVI ao século XX. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 14, n. 4, p. 513-519, 2005.

ATLAS DA SAÚDE. (2022) História das vacinas. <https://www.atlasdasaude.pt/publico/content/historia-das-vacinas>.

ATLAS DA SAÚDE. (2022) Vacinação o que é e quais as suas vantagens. <https://www.atlasdasaude.pt/publico/content/vacinacao-o-que-e-e-quais-suas-vantagens>

BARBOSA et al. (2021) Vacinas: primórdios de uma prática de saúde. Cientific@ Multidisciplinary Journal, v. 8, n.2, 2021.

BARROS, D. D. (2005) Imagem corporal: a descoberta de si mesmo. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, v. 12, n. 2: p. 547-54

BRASIL. (1998) Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Diário Oficial da União, Brasília.

DESCRITORES: Vacinação; Cuidado; História da saúde; Arte; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/330975955947435087197355668618113934623>

SUBMETIDO POR: 9611235-mary hellem silva fonseca em 17/09/2023 21:12

USO DE TELECONSULTA PELAS ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MUNICÍPIOS URBANOS E RURAIS DA BAHIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

8573140
Código resumo

31/07/2023 21:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MARYELLE SILVA CORREIA

TODOS OS AUTORES

MARYELLE SILVA CORREIA | maryellecorreia@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFBA
GISELE VIANA LIMA | giselevianaufba@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFBA
ELLEN SERAFIM VIEIRA | ellenviera2009@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFBA
PRISCILA ARAÚJO ROCHA | prissaraaujo@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFBA
DANIELA BISCARDE | dbiscarde@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFBA
DANIELA ARRUDA SOARES | danielaasoaresalves@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFBA

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 provocou mudanças significativas na prestação dos cuidados de saúde no Brasil, levando à reorganização da rede de serviços de saúde (DAUMAS et al, 2020). Consequentemente, a Atenção Primária à Saúde assumiu um papel crucial como porta de entrada na rede de atenção, e a Enfermagem destacou-se como campo profissional atuante na linha de frente do combate à pandemia. As enfermeiras desempenharam importantes atribuições no cotidiano, fornecendo cuidados de forma contínua, apesar das precárias condições de trabalho e da falta de suporte para garantir a prestação do cuidado adequado. Diante desse cenário, é fundamental refletir sobre a importância das enfermeiras como membros da equipe de saúde que trabalham para prevenir, restabelecer e salvar vidas durante a pandemia (SILVA et al, 2021). **Objetivo(s):** Descrever o uso de teleconsulta durante a pandemia da COVID-19 no trabalho das enfermeiras da Atenção Primária à Saúde em municípios rurais e urbanos da Bahia. **Métodos:** Trata-se de pesquisa qualitativa oriunda do estudo multicêntrico "Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde: Estudo Nacional de Métodos Mistos". A coleta de dados ocorreu entre novembro de 2020 a maio de 2021, com 60 enfermeiras atuantes em APS de 3 municípios urbanos e 8 municípios rurais do estado da Bahia. A pesquisa utilizou a plataforma Google Meet para realizar entrevistas semiestruturadas, tendo como pré-requisito enfermeiras que trabalhassem há no mínimo 3 anos na APS. Para a análise de dados, foi construída uma matriz analítica com dimensões a fim de classificar os conteúdos. **Resultados:** Na pandemia, a utilização do teleatendimento foi um artifício relevante para coordenação e manutenção do cuidado do paciente, respeitando o distanciamento social, garantindo assim a proteção do usuário e do profissional de saúde. Haja vista, nos relatos dos municípios urbanos, destacam-se falas positivas quanto ao uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs). Ademais, nota-se que as unidades de saúde, em sua maioria, foram supridas com os materiais (celulares, chips e tablets) e treinamentos de maneira hábil, corroborando assim para uma resposta eficiente à realidade experienciada. Já no contexto dos municípios rurais, o uso de teleconsultas não aparece de maneira expressiva, tendo em vista a dificuldade de conexão à internet e a indisponibilidade de recursos adequados para implementar a tecnologia. Seu uso foi restrito a poucas situações: como casos de dificuldade de mobilidade do indivíduo até a unidade. **Conclusões:** Os resultados evidenciam que houve maior adesão da teleconsulta nos municípios urbanos do que nos rurais em

virtude, na maioria das vezes, da falta de recursos tecnológicos para implementar a tecnologia. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Compreensão dos impactos da implementação e manutenção do teleatendimento na prática de enfermagem no período pandêmico em municípios rurais e urbanos.

REFERÊNCIAS

DAUMAS, R.P. et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 36, n. 6 [Acessado 26 Junho 2023], e00104120. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00104120>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00104120>

KEULY MARTINS DA SILVA, D. ; ANTONIA DOS SANTOS, F. ; BEZERRA DUARTE, R. ; PENA BATISTA E SILVA, D. ; GIFFONI SOARES, D. ; LEITE CABRAL, R. . Os desafios da enfermagem como coordenadora do cuidado frente à pandemia da COVID-19. *Saúde Coletiva* (Barueri), [S. l.], v. 11, n. 65, p. 5896–5905, 2021. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2021v11i65p5896-5905. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1577>. Acesso em: 3 jul. 2023.

Brewer ML, Kessel GV, Sanderson B, Naumann F, Lane M, Reubenson A, et al. Resilience in higher education students: a scoping review. *Higher Education Research & Development*. 2019 [cited 2023 Mar 17]; 38(6):1105-20. Available from: <https://doi.org/10.1080/07294360.2019.1626810>.

DESCRITORES: COVID 19, Enfermeiras e Enfermeiros, Atenção Primária à Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/157762368494594673998694307546490728800>

SUBMETIDO POR: 8989853-Ellen Serafim Vieira em 31/07/2023 21:14

DESAFIOS E EVOLUÇÕES DA ENFERMAGEM À LUZ DA SOCIOLOGIA DAS PROFISSÕES: ELIOT FREIDSON

4788245
Código resumo

31/07/2023 14:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MATHEUS RICARDO CRUZ SOUZA

TODOS OS AUTORES

MATHEUS RICARDO CRUZ SOUZA | mtmatheusricardo@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aben-MT

ANTÔNIO CÉSAR RIBEIRO | anceri1964@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben-MT

RESUMO

Introdução: A enfermagem brasileira tem avançado enquanto profissão na medida em que se aproxima dos atributos do profissionalismo da sociologia das profissões, sendo estes o credencialismo, que é demarcada principalmente pela capacidade de autorregulação, Status profissional que ganha relevância no contexto: sociedade e estado, além da autonomia profissional e a expertise (conhecimento próprio)¹. No campo da sociologia das profissões, toma-se, principalmente, como base teórica as proposições de Freidson para caracterizar uma profissão ou ocupação, sendo considerada profissão aquela que tenha superado todas as dimensões do profissionalismo^{2 3}. Desse modo, há autores que apontam a enfermagem como uma semiprofissão ou em processo de profissionalização. **Objetivo:** Identificar o que tem produzido sobre profissionalismo em enfermagem e compreender no contexto atual se a enfermagem caracteriza-se como profissão ou ocupação. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre abril a junho de 2023 na base de dados Pubmed/Medline e BVS/Lilacs. Ao final do processo de busca foram selecionados 10 artigos que atenderam o objetivo deste estudo e que utilizaram o mesmo referencial teórico. **Resultados:** 70% dos estudos foram publicados nos últimos seis anos. Apenas 20% dos artigos consideravam a enfermagem como profissão, 10% apontaram a enfermagem como semiprofissão/paraprofissão e 70% defendem que a enfermagem está em processo de profissionalização. **Conclusões:** A literatura recente destaca a expertise e autonomia como dimensões a serem superadas para que a enfermagem seja legitimada como profissão, apontando a necessidade de avançar na busca pela profissionalização. **Implicações para saúde e enfermagem:** A expertise é demarcada pelo conhecimento específico e pelo saber próprio que garante a segurança e qualidade do cuidado em saúde. Entre as dimensões destacadas por Freidson, o credencialismo embora já consolidado na enfermagem, implica em constantes desafios para manutenção, defesa do campo profissional e reserva de mercado, uma vez que as relações e os limites de práticas entre as profissões são mediadas pelo estado e a profissão do tipo ideal deve-se dispor de status profissional e dos demais atributos desejáveis às profissões.

REFERÊNCIAS

1. Benedet SA, Padilha MI, Gelbke FL, Bellaguarda MLR. The model professionalism in the implementation of the Nursing Process (1979-2004). Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(4):1907-14.
2. Costa RLM, Santos RM dos, Costa L de MC. The professional autonomy of nursing in pandemic times. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2021;42.20200404.

3. Freidson E. Renascimento do profissionalismo: teoria, profecia e política. São Paulo: Edusp; Coleção Clássicos

DESCRITORES: Profissionalismo. Enfermagem. Prática profissional

SUBMETIDO POR: 4788245-Matheus Ricardo Cruz Souza em 31/07/2023 14:46

LONGEVOS VIVENDO COM HIV/AIDS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

3090233
Código resumo

31/07/2023 15:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MATHEUS VIDAL AZEVEDO PALERMO

TODOS OS AUTORES

MATHEUS VIDAL AZEVEDO PALERMO | matheusvapalermo@gmail.com | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras
YONARA CRISTIANE RIBEIRO | yonacristiane@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras
THIAGO QUINELLATO LOURO | thiagolouro@gmail.com | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras
ANA CLAUDIA MATEUS BARRETO | amateusbarreto@gmail.com | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras
VIRGÍNIA MARIA DE AZEVEDO OLIVEIRA KNUPP | virgulaknupp@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras

RESUMO

Introdução: no Brasil, a média anual de casos de AIDS desde 2013 foi de 40 mil, dos quais cerca de 20% foram de pessoas na faixa etária de 50 anos ou mais. Para essa população e suas famílias, o ônus do HIV/AIDS é significativo em razão das inúmeras alterações físicas, psicológicas e sociais. Hipóteses para esse aumento de casos é o prolongamento da vida sexual desses indivíduos aliado a práticas sexuais desprotegidas ou ao fato de que o uso de Terapia Antirretroviral (TARV) tenha possibilitado o envelhecimento das pessoas que vivem com HIV (PVHIV). **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico de PVHIV com mais de 50 anos atendidas em um Centro de Referência do interior do Estado do Rio de Janeiro. **Método:** trata-se de um projeto financiado pela FAPERJ cujo estudo é observacional, descritivo, de corte transversal e a coleta dos dados foi obtida através dos prontuários do ambulatório de IST/SIDA no período de janeiro a julho de 2023. **Resultados:** Estão cadastrados 350 pessoas acima de 50 anos no serviço. Foram analisados 52% dos prontuários e verificou-se que: 55,5% são homens e 44,5% mulheres; quanto ao estado civil: 35,9% são solteiros, 26% casados, 12,2% divorciados, 1,7% união estável e 14,4% sem informação no prontuário. Com relação à orientação sexual: 78,3% sem informação registrada no prontuário, 12,2% heterossexuais, 6,7% homossexuais e 2,2% são bissexuais. Quanto à escolaridade: 69,47% sem informação, seguido de 10,0% com ensino fundamental incompleto. Em relação à vida sexual dos usuários nessa faixa etária: 68,1% não possuem informação registrada, 4,4% não são sexualmente ativos e 27,5% são sexualmente ativos. Com relação ao modo mais provável de transmissão, o sexual foi o predominante e 59,9% não possuem registro e 24,4% relação sexual com homens, 12,1% relação sexual com mulheres e 1,6% relação sexual com homens e mulheres. No que diz respeito ao uso de preservativo: 68,1% sem informação registrada, 27,5% utilizam e 4,4% não o utilizam. Quanto aos últimos exames: 75,7% apresentavam CV não detectável, isto é, tinham a quantidade de vírus inferior a 40 cópias por ml de sangue, 9,9% apresentavam CV detectável e 14,4% sem registro. A média geral de células CD4+ dos usuários é de 738 céls/mm³. Observou-se diversificação na terapêutica utilizada, sendo o principal Tenofovir, Lamivudina e Dolutegravir. **Conclusão:** A falta de campanhas que abarque a sexualidade nesta faixa etária e o tabu a respeito da sexualidade nessa população podem contribuir para que profissionais de saúde não orientem a respeito de práticas protetoras. **Contribuições:**

almeja-se fortalecer o compromisso dos profissionais da saúde em relação ao cuidado da população longeva, especialmente das PVHIV, em unidades de atenção do SUS, visto que é uma questão cercada de polêmicas e delicadezas (em torno do território, do acesso e do estigma), mas também de potenciais, além de mitigar ações voltadas a implementar a qualidade dos registros nos prontuários pelos profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de HIV/Aids - Número Especial | Dez. 2021. Brasília/DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-hiv-aids-numero-especial-dez-2022/view>. Acesso em: 26 abr. 2023.

AUTENRIETH, Christine S. et al. Global and regional trends of people living with HIV aged 50 and over: estimates and projections for 2000⠳2020. Plos One, [S.L.], v. 13, n. 11, p. 1-11, 29 nov. 2018. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0207005>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30496302/>. Acesso em: 30 jul. 2023.

AGUIAR, Rosaline Bezerra et al. Idosos vivendo com HIV – comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 25, n. 2, p. 575-584, 31 jul. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020252.12052018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/zmgcS6zg6CpZjtjzSWC5QHF/?lang=pt>. Acesso em: 31 jul. 2023.

DYNIWICZ, Ana Maria. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. 3. ed. São Caetano do Sul, Sp: Difusão Editora, 2014. 207 p.

DESCRITORES: Idoso ; HIV; Epidemiologia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94944641635539504540714622979963745102>

SUBMETIDO POR: 3090233-Matheus Vidal Azevedo Palermo em 31/07/2023 15:38

SEGURANÇA DO PACIENTE LONGEVO FRENTE A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

8536191
Código resumo

02/08/2023 17:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MATHEUS VIDAL AZEVEDO PALERMO

TODOS OS AUTORES

MATHEUS VIDAL AZEVEDO PALERMO | matheusvapalermo@gmail.com | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras

YONARA CRISTIANE RIBEIRO | yonaracristiane@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras

THIAGO QUINELLATO LOURO | thiagolouro@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras

ANA CLAUDIA MATEUS BARRETO | amateusbarreto@gmail.com | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras

DAIANA FREIRA LAGES MAGALHÃES | daianafm@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense Campus Rio das Ostras

RESUMO

Introdução: O erro de administração de medicamentos (EAM) é definido como qualquer evento evitável que possa causar dano ao paciente ou levar a uma utilização inapropriada dos medicamentos sob os cuidados dos profissionais de saúde ou dos pacientes. No Brasil, identificou-se através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) que os óbitos relacionados ao uso de psicofármacos foram os de maior frequência, sendo os idosos a faixa etária mais acometida por EAM entre 2008 a 2016, dentre os óbitos ocorridos 21.532 estão relacionados a EAM, resultando numa taxa de mortalidade média de 12/1.000.000 de habitantes, obtendo maiores taxas de entre indivíduos com 60 anos ou mais (39,8/1 milhão). **Objetivo:** relacionar a produção científica sobre a segurança na administração de medicamentos em idosos. **Método:** trata-se de uma revisão de escopo realizada através da metodologia proposta pelo JBI Institute. Foram incluídos artigos publicados em português, inglês ou espanhol e publicados no período compreendido entre 2012 a 2022, cuja temática principal fosse sobre a segurança na administração de medicamentos em longevos. A busca ocorreu entre abril e junho de 2023 nas bases de dados: BVS, CINAHL, PubMed, SciELO, Scopus e Web of Science. **Resultado:** identificaram-se 407 estudos nas bases de dados. Destes localizaram-se um total de 09 evidências que atenderam aos objetivos da pesquisa e seus critérios de inclusão. Quanto ao ano de publicação no ano de 2014 teve 11,1% dos estudos, seguido pelos anos de 2016 com 11,1%, 2018 com 22,2%, 2019 11,1%, 2020 22,3% e 2022 com total de 22,2% estudos que abordaram sobre a temática de segurança na administração de medicamentos em idosos. Dentre os países nos quais as pesquisas foram desenvolvidas, destacam-se o Reino Unido com 03 artigos (33,4%), o Brasil com 02 artigos (22,2%), Austrália com 01 artigo (11,1%), a Noruega com 01 artigo (11,1%), Alemanha com 01 artigo (11,1%) e Japão com 01 artigo (11,1%). **Conclusão:** os objetivos propostos neste estudo foram alcançados e sugere-se que novas pesquisas sejam conduzidas a fim de aprofundar o olhar sobre a utilização de instrumentos que possam contribuir e fortalecer a implementação do cuidado na administração de medicamentos sem EAM. Ressalta-se que o levantamento acerca das reações adversas relacionadas à medicações utilizadas no ambiente de

assistência domiciliar é um fator preocupante apontado na maioria dos estudos. Contribuições: espera-se que os resultados incentive os profissionais de saúde, sobretudo enfermeiros, para que direcionam sua ótica profissional e assistencial aos possíveis erros de administração de medicamentos nessa população a fim de potencializar sua assistência ao torná-la qualificada, efetiva e valorizada. Sugere-se que novas pesquisas sejam conduzidas a fim de aprofundar o olhar sobre a utilização de ferramentas, protocolos e checklists que possam contribuir na comunicação e no processo de documentação destes setores.

REFERÊNCIAS

World HO. World Alliance for Patient Safety. Background on the World Alliance for Patient Safety. [Internet]. 2004 [cited 2022 Oct 28]; Available from: <https://www.who.int/teams/integrated-health-services/patient-safety/about/world-alliance-for-patient-safety>

Brasil, MS. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Portaria N° 529. [Internet]. 2013 [cited 2022 Nov 04]; Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html

Medication WH. Global Patient Safety Challenge on Medication Safety. Geneva: World Health Organization. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. [Internet] 2017. [cited 2022 Nov 04]. Available from: http://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2017/05/WHO-Brochure-GPSC_Medication-Without-Harm-1.pdf

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Idoso; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/241270998871083029895781541612119776166>

SUBMETIDO POR: 3090233-Matheus Vidal Azevedo Palermo em 02/08/2023 17:27

A POTENCIALIDADE DA UTI PARA COMPENSAÇÃO DO GAP DE PRÁTICAS DEIXADO PELA PANDEMIA DA COVID-19

8574072
Código resumo

31/07/2023 15:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA MELO

TODOS OS AUTORES

MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA MELO | matheuzwillian5@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem
ALÍCYA MARIA SILVEIRA CALHEIROS BESERRA | alicyamsb@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem
DANDARA DINNA CAVALCANTE DA SILVA | dandaracavallcantee@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem
RUBENITA KELLY DE LIMA SILVA | rubenita.silva@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem
FELIPE FRANKLIN LEITE LIRA | felipe.lira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem
ISABEL COMASSETTO | isabel.comassetto@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem

RESUMO

INTRODUÇÃO: Saúde e Bem-estar e Educação de Qualidade constituem dois dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. O curso de Enfermagem possui vital componente prático curricular, sendo de extrema importância para o aprendizado a vivência nos campos de prática. Entretanto, durante a pandemia da COVID-19, houve a necessidade de manter o isolamento social na tentativa de diminuir a transmissibilidade do agente patógeno, implementando aulas remotas. Nesse sentido, criou-se um gap no aprendizado das habilidades técnicas para os estudantes que vivenciaram neste período as aulas remotas. Dentre os campos de prática com quebra na continuidade do aprendizado, destaca-se a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), destinada ao cuidado de pacientes críticos com diversas possibilidades de aprendizado de técnicas de Enfermagem. **OBJETIVOS:** Relatar como o estágio obrigatório supervisionado de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva pode ajudar a diminuir o gap de habilidades assistenciais e de gestão decorrentes do ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Oriundo da vivência de um estudante desenvolvendo atividades do processo de trabalho de enfermagem durante o estágio supervisionado, iniciado em junho de 2023, na UTI Geral de um hospital geral de alta complexidade em Maceió, Alagoas. **RESULTADOS:** Durante o estágio supervisionado, foi sentido um déficit no domínio das técnicas para desempenhar as atividades de enfermagem no âmbito dos cuidados de alta complexidade aos pacientes críticos. Pois, durante a pandemia não foi oportunizado o aprendizado e domínio da prática. No desenvolvimento do estágio tem-se buscado a compensação da experiência prática inconclusa. Assim, busca-se pela exercer procedimentos não oportunizados durante o distanciamento social, como realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); cuidados de enfermagem ao paciente crítico, incluindo os inerentes às vias aéreas; passagem de plantão; evolução e prescrição de enfermagem; aprazamento dos medicamentos prescritos pela equipe médica; realização de curativos; cateterismos; instalação de nutrição parenteral; remoção de acessos invasivos; punção de acesso venoso

periférico; organização do mapa de controle de cuidados dos paciente internados na UTI. **CONCLUSÕES:** O estágio na UTI possibilitou ao estudante realizar atribuições de enfermagem no setor, reforçando habilidades de comunicação, julgamento clínico, trabalho em equipe, gestão e assistência, diminuindo, assim, o gap de aprendizado deixado pela pandemia. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A pandemia impactou diversos cursos da saúde, dificultando o acesso a práticas em laboratórios e campos para os discentes. A UTI possibilita experienciar as atividades de assistência, gestão e pesquisa, contribuindo para o aprimoramento e recuperação do gap deixado pela pandemia.

REFERÊNCIAS

- Silva RC da, Ferreira M de A, Apostolidis T, Sauthier M. Nursing care practices in intensive care: An analysis according to ethics of responsibility. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem. 2016 [cited 2023 July 20];20(4). Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160095>. DOI: 10.5935/1414-8145.20160095.
- Crismon D, Mansfield KJ, Hiatt SO, Christensen SS, Cloyes KG. COVID-19 pandemic impact on experiences and perceptions of nurse graduates. Journal of Professional Nursing. 2021 Sep [cited 2023 July 20];37(5):857–65. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2021.06.008>. doi: 10.1016/j.profnurs.2021.06.008.
- Baudoin CD, McCauley AJ, Davis AH. New Graduate Nurses in the Intensive Care Setting. Critical Care Nursing Clinics of North America [Internet]. 2022 Jan 22 [cited 2023 July 20];34(1). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.cnc.2021.11.007>. doi: 10.1016/j.cnc.2021.11.007.
- Fredholm A, Engström Å, Andersson M, Nordin A, Persenius M. Learning in intensive care during the COVID-19 pandemic postgraduate critical care nursing students' experiences. International Journal of Medical Education. 2022 Dec 29 [cited 2023 July 20];13:335–44. Available from: <https://doi.org/10.5116/ijme.6399.ea3f>. doi: 10.5116/ijme.6399.ea3f.

DESCRITORES: Unidade de Terapia Intensiva; Enfermagem; COVID-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/201804790095738663267982905875998694681>

SUBMETIDO POR: 8574072-Matheus William de Oliveira Melo em 31/07/2023 15:27

CONTRIBUIÇÕES DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7787155
Código resumo

31/07/2023 15:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA MELO

TODOS OS AUTORES

MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA MELO | matheuzwillian5@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem
DANDARA DINNA CAVALCANTE DA SILVA | dandaracavallcantee@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem
MAYRA DA SILVA DE MESSIAS | mayra.messias@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem
RAYSSA ALVES DA SILVA ABRAAO | rayssa.abraao@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem
LUCAS GABRIEL DE MELO PEDROSA | lucas.pedrosa@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem
ISABEL COMASSETTO | isabel.comassetto@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem

RESUMO

INTRODUÇÃO: As feridas constituem o comprometimento da integridade do tecido, possuem causa multifatorial e representam importante problema de saúde pública. As feridas complexas são aquelas que necessitam de intervenção e coberturas especializadas para possibilitar sua cicatrização. Em consonância, é de competência do enfermeiro realizar a assistência de enfermagem à pessoa portadora de feridas crônicas. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência de enfermeirandos no estágio obrigatório supervisionado de enfermagem em passagem no ambulatório de feridas durante e após a pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, oriundo da vivência de um estudante desenvolvendo atividades do processo de trabalho de enfermagem durante o estágio supervisionado em hospital geral em Junho de 2023 e situado no ambulatório de feridas de um hospital de alta complexidade em Maceió, Alagoas. **RESULTADOS:** O ambulatório de feridas recebe pacientes hospitalizados, que se encontram internados em outros setores do próprio hospital, e pacientes não hospitalizados que realizam acompanhamento das feridas complexas no ambulatório. Neste, é recebido pacientes com feridas cirúrgicas, feridas oncológicas, úlceras arteriais e úlceras venosas. Durante o período no setor, foi realizada a avaliação das feridas, limpeza de lesões, desbridamento do leito, remoção de pontos de sutura, aplicação de coberturas e educação em saúde para cuidados com a ferida e mudança de hábitos de vida. **CONCLUSÕES:** O período de estágio no ambulatório de feridas possibilitou o ganho de experiência no julgamento clínico, na avaliação e no tratamento de lesões crônicas cientificamente embasado, possibilitando a intervenção imediata e de qualidade às lesões dos pacientes no setor de origem do enfermeirando. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O enfermeiro possui vital papel no cuidado à pessoa portadora de ferida crônica, e a formação de enfermeiros necessita de vivência prática para fomentar o conhecimento e desenvolver as competências de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Cauduro FP, Schneider SMB, Menegon DB, Duarte ÊRM, Paz PDO, Kaiser DE. Atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele. Revista de Enfermagem UFPE on line. 2018 Oct 7 [cited 2023 Jul 29];12(10):2628. Available from: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i10a236356p2628-2634-2018>. DOI: 0.5205/1981-8963-v12i10a236356p2628-2634-2018.

Frykberg RG, Banks J. Challenges in the Treatment of Chronic Wounds. Advances in Wound Care [Internet]. 2015 Sep [cited 2023 Jul 29];4(9):560–82. Available from: <https://doi.org/10.1089/wound.2015.0635>. DOI: 10.1089/wound.2015.0635

Chibante CL de P, Santo FH do E, Santos TD dos, Porto IS, Daher DV, Brito W de AP de. Saberes e práticas no cuidado centrado na pessoa com feridas. Esc Anna Nery [Internet]. 2017 [cited 2023 Jul 29];21(2):e20170036. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170036>. DOI: 10.5935/1414-8145.20170036.

DESCRITORES: Enfermagem; COVID-19; Ambulatório Hospitalar.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/169474247931432785039253351814001131287>

SUBMETIDO POR: 8574072-Matheus William de Oliveira Melo em 31/07/2023 15:46

ATENÇÃO A CRISE EM SAÚDE MENTAL EM PRONTO ATENDIMENTO HOSPITALAR: PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

6378882
Código resumo

17/09/2023 16:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MAURA VANESSA SILVA SOBREIRA

TODOS OS AUTORES

MAURA VANESSA SILVA SOBREIRA | maurosobreira@uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Membro da Diretoria da ABEn-RN
ROSIANE DA SILVA DANTAS | rosianedantas@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação
ANA CLARA DE OLIVEIRA | anacdeoliveira@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação
JENIFER DALLIFANY DE OLIVEIRA SILVA | jenifersilva@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação
ROSANA MEDEIROS DE OLIVEIRA | rosanamedeiros@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

RESUMO

INTRODUÇÃO: Por volta dos anos de 1980, passou-se a questionar o modelo manicomial, marcado por violações dos direitos humanos. Com a Reforma Psiquiátrica, assistência em Saúde mental sofreu fortes mudanças, marcada pela diminuição das internações psiquiátricas e a criação dos serviços substitutivos.¹ Dentre esses serviços, destacam-se os serviços de urgência responsáveis por atender o usuário no momento da crise psíquica. A crise é o momento em que o sujeito está em intenso sofrimento psíquico, com risco de morte, onde as antigas práticas usadas para lidar com seu sofrimento não são suficientes². **OBJETIVO:** Analisar os conhecimentos e práticas profissionais de enfermagem de pronto atendimento hospitalar sobre atenção a crise em saúde mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de Iniciação Científica, de desenho quantitativo e qualitativo, realizada com 43 profissionais de enfermagem, sendo 16 Enfermeiros e 27 técnicos, atuantes no pronto socorro, do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, localizado na Cidade de Caicó/RN. O projeto faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, na edição 2021/2022. **RESULTADOS:** Os dados quantitativos mostraram uma prevalência de mulheres (85,18 %), bem como profissionais jovens, que estão a pouco tempo atuando no hospital a menos de cinco anos (55,5). Ademais, outro dado que chama atenção é a formação em Saúde mental, onde apenas um profissional relata ter educação continuada na área. Em relação aos dados qualitativos emergiram-se 4 categorias. A primeira diz respeito a Compreensão de Saúde mental sob olhar biológico com vestígios do modelo manicomial, onde as demandas de saúde mental ainda são compreendidas como desequilíbrio químico do cérebro, associado a sinais e sintomas, além do cuidado ainda ser baseado em contenção química e mecânica. A segunda categoria fala do desafio para o manejo à crise: Capacitação e desarticulação da RAPS, mostrando que o serviço pesquisado não está preparado para receber o usuário em momento de crise psíquica, faltando capacitação e articulação com os demais serviços da RAPS. A terceira categoria explora o estigma referente à Saúde mental, onde os profissionais demonstram preconceito ao se referirem aos usuários, relacionado a agressividade e medo. A última categoria, foi explorada como sugestão de melhoria do atendimento clínico

ampliada como aspecto essencial na atenção a crise, os profissionais apontaram a clínica ampliada como sugestão para atendimento integral. **CONCLUSÃO:** A participação na pesquisa possibilitou aproximação com a temática de atenção a crise nos serviços de urgências, trazendo contribuições acadêmicas e futura intervenção relacionada à temática. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM:** Foi possível conhecer a atuação em enfermagem no atendimento a crise psíquica, possibilitando compreensão, melhoria do cuidado e ações que integram educação permanente, ampliando conhecimentos.

REFERÊNCIAS

- 1- AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017
- 2- SOARES, F. R. R. et al. Análise do contexto do atendimento às emergências psiquiátricas. In: MIRANDA, F. A. N.; SILVA, G. W. S.; PINHEIRO, M. G. C.; LINS, S. L. F. A saúde mental e coletiva nas perspectivas filosófica, reflexiva, conceitual e contextual. Edufrn, Natal., p. 78-95, 2018.

DESCRIPTORES: ENFERMAGEM; INTERVENÇÃO NA CRISE, SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/68828828706555881008939744808367665685>

SUBMETIDO POR: 7378813-Maura vanessa silva sobreira em 17/09/2023 16:34

MANEJO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS EM HOSPITAL GERAL: PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

7378813
Código resumo

17/09/2023 16:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MAURA VANESSA SILVA SOBREIRA

TODOS OS AUTORES

MAURA VANESSA SILVA SOBREIRA | maurosobreira@uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Membro da Diretoria da ABEn-RN
ROSANA MEDEIROS DE OLIVEIRA | rosanamedeiros@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação
ROSIANE DA SILVA DANTAS | rosianedantas@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação
ANA CLARA DE OLIVEIRA | anacdeoliveira@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação
JENIFER DALLIFANY DE OLIVEIRA SILVA | jenifersilva@alu.uern.br | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

RESUMO

INTRODUÇÃO: historicamente, a atenção à saúde mental é marcada por situações de exclusão dos indivíduos portadores de algum sofrimento psíquico e por experimentos de tratamento pouco sistematizados com propósito de isolá-los. Com o início do processo da Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB), em 1970, começou-se a questionar a forma de tratamento que era concedida aos pacientes nos manicômios, a qual era baseada na violência e na segregação¹. Na proposta da RPB, o Hospital Geral (HG) é considerado parte de uma rede com serviços qualificados para acolhimento das pessoas com sofrimento psíquico, pois desperta um efeito adicional de reduzir o estigma criado com relação a esses indivíduos, melhorando as condições da prática em saúde mental². **OBJETIVOS:** o presente estudo objetiva avaliar como os profissionais de enfermagem da Clínica Médica do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), na cidade de Caicó no estado do Rio Grande do Norte, atuam frente ao público com sofrimento psíquico que são direcionados para a clínica médica do referido HG, investigando os saberes e práticas destes profissionais. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa de caráter exploratória e descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram interpretados a partir da técnica de análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** A pesquisa incluiu 26 participantes, desses 9 são enfermeiros e 17 são técnicos. Observou-se que os mesmos possuem pouco conhecimento acerca da saúde mental, compreendendo-a com base no modelo biomédico de saúde, além de desenvolverem práticas de cuidados influenciadas pelo modo manicomial. Outrossim, apontou-se a necessidade de oferta de ações de educação permanente em saúde, assim como melhorias nos espaços destinados aos leitos e disponibilização de recursos necessários para promoção de um cuidado resolutivo e humanístico aos usuários os resultados apontaram que nenhum dos profissionais de enfermagem possuíam algum tipo de formação em saúde mental, implicando em pouco conhecimento na área e o predomínio de uma visão biologicista sobre o conceito de saúde mental. **CONCLUSÃO:** os objetivos da pesquisa foram devidamente alcançados, evidenciando que os saberes e fazeres de profissionais de enfermagem perante a saúde mental ainda são limitantes, acarretando uma tendência a desenvolver práticas

e conceitos estigmatizantes sobre a pessoa com transtorno mental. Além disso, a pesquisa identificou os que os profissionais enfrentam desafios perante o cuidado dessa clientela. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: o estudo evidencia que a educação permanente é de grande relevância para o processo de capacitação e qualificação dos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1-SCHINEMANN, V.; ZAMBENEDETTI, G. Caracterização das internações nos leitos de saúde mental em hospital geral. Argum., Vitória, v. 12, n. 2, p. 141-164, maio/ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.18315/argumentum.v12i2.29165>.
- 2- SOARES, F. R. R. et al. Análise do contexto do atendimento às emergências psiquiátricas. In: MIRANDA, F. A. N.; SILVA, G. W. S.; PINHEIRO, M. G. C.; LINS, S. L. F. A saúde mental e coletiva nas perspectivas filosófica, reflexiva, conceitual e contextual. Edufrn, Natal,, p. 78-95, 2018.

DESCRITORES: Enfermagem. Hospitais Gerais. Saúde Mental

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/92242822996084009505512933724793553850>

SUBMETIDO POR: 7378813-Maura vanessa silva sobreira em 17/09/2023 16:25

ENFERMAGEM E HOTELARIA HOSPITALAR: JUNTAS TRABALHANDO NA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

4043758
Código resumo

10/08/2023 14:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MAURICIO DAS NEVES PEREIRA

TODOS OS AUTORES

MAURICIO DAS NEVES PEREIRA | mauricio.pereira@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPA

PERLA SUELY GAIA RANIÉRI QUEIROZ | perlaranieri@gmail.com | Universidade Federal do Pará |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFPA

THAISA SILVA GUIMARÃES | thaisaguimaraes80665@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UEPA

DANIELA LIMA SAMPAIO | danielasampaio566@gmail.com | Universidade Federal do Pará |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFPA

YANN LUCAS PITA DE OLIVEIRA | yann.oliveira@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPA

HYOANA LURDES MONTEIRO DA COSTA | hyoana.costa@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPA

RESUMO

Introdução: Um dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) preconizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) é o de garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis, que proporcionem o manejo ambientalmente saudável dos resíduos e consequentemente, minimizem seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente. Nessa perspectiva, o Setor de Hotelaria Hospitalar (SHH) tem como um de seus pilares, a sustentabilidade, por meio do emprego de práticas que promovam a segregação adequada e a implementação de programas de gerenciamento de resíduos, garantindo concomitantemente, um equilíbrio entre o manejo dos resíduos gerados nas instituições de saúde, o respeito ao meio ambiente, a proteção da saúde pública e a otimização dos recursos financeiros. **Objetivo:** Demonstrar a importância do desenvolvimento sustentável, através de vivências de acadêmicos de enfermagem no SHH. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido através de vivências de acadêmicos de enfermagem no setor de hotelaria hospitalar, de um hospital universitário localizado na região metropolitana de Belém. O estudo ocorreu no período de maio a agosto de 2023. **Resultados:** Como forma de identificar as principais fragilidades, reduzir desperdícios e diminuir os custos decorrentes dos resíduos hospitalares, foi implementado o sistema de auditoria de resíduos, sendo realizado através de formulário via Google forms. O instrumento analisa a segregação, o acondicionamento e a identificação dos resíduos por grupo de classificação. Após a aplicação do formulário, os dados são condensados e é feito um relatório que é apresentado às clínicas como forma de incentivar uma melhoria na sistematização do serviço referente ao direcionamento adequado dos resíduos, com o intuito de garantir um manejo seguro, diminuir os custos ao hospital e reduzir ocorrência de acidentes ocupacionais. **Conclusão:** O contato de discentes de enfermagem com o estágio extracurricular no Setor de Hotelaria Hospitalar permite ampliar os seus conhecimentos a respeito de temas pouco debatidos em sala de aula, como a sustentabilidade e a importância do enfermeiro na promoção de estratégias para o gerenciamento eficaz e eficiente dos resíduos, por meio de uma consciência de coletividade, de uma compreensão abrangente da relevância

da categoria para o desenvolvimento sustentável. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A equipe de enfermagem, notadamente, representa o maior quantitativo de funcionários em âmbito hospitalar, por isso trata-se de uma grande consumidora de recursos e geradora de resíduos. Nesse viés, tal categoria profissional pode ter uma significativa influência sobre a sustentabilidade ambiental associada aos serviços de saúde e, portanto, precisa envolver-se em estratégias dentro do campo de atuação que estejam em consonância com a sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

Agenda 2030. (2015). Objetivo de desenvolvimento sustentável 11 – cidades e comunidades sustentáveis. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/ods/11/˃>; Acesso em: 09 de agosto de 2023.

Souza GRCL, Oliveira EHC, Macedo JC, Fernandes VM. O papel do enfermeiro nas ações educativas para alcançar a sustentabilidade no ambiente hospitalar. In: Anais do 15 Congresso Nacional do meio ambiente; 2018 set 25-28; Minas Gerais, Brasil. MG: Instituto Federal; 2018.

DESCRITORES: Enfermagem; Desenvolvimento Sustentável

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119796748688713691957386299647569073269>

SUBMETIDO POR: 4043758-Mauricio das Neves Pereira em 10/08/2023 14:09

O CORDEL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

4251278
Código resumo

23/08/2023 21:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MAURICIO DAS NEVES PEREIRA

TODOS OS AUTORES

MAURICIO DAS NEVES PEREIRA | mauricio.pereira@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPA

CARLIENE FIEL VALENTE | carliene.valente@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPA

DÂNDARA LANARA SOUSA CORDEIRO | dandara.cordeiro@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPA

LARISSA EDUARDA DE NAZARÉ DE MORAES CALDAS | larissa.caldas@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPA

LUÍS FELIPE SILVA MENDONÇA | luis.mendonca@ics.ufpa.br | Universidade Federal do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPA

ALINE MACÊDO DE QUEIROZ | alinemacedo@ufpa.br | Universidade Federal do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPA

RESUMO

Introdução: No Brasil, a história da saúde mental é marcada pela marginalidade, exclusão, violência, tortura e isolamento social, com utilização das práticas cruéis e desumanas nos manicômios. Com o processo de reforma psiquiátrica, o movimento de desinstitucionalização ganhou repercussão e apresentou novas práticas inclusivas de cuidado em saúde mental. A arte, em suas diversas formas de expressão, se mostra uma importante ferramenta para saúde e para o processo de formação em saúde mental, como a literatura de cordel. **Objetivo:** Abordar o processo de criação de um cordel, a partir do capítulo do livro “Holocausto brasileiro”, por meio de vivências de acadêmicos de enfermagem. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência de acadêmicos de graduação vivenciada na construção de poesia de cordel para a Atividade Curricular Enfermagem na Atenção Psicossocial na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, município de Belém, no mês de junho de 2023. A construção do cordel e confecção do livreto se deu a partir do capítulo 2, do livro Holocausto brasileiro, intitulado: Na roda da loucura, que traz histórias verídicas do hospital Colônia, em Barbacena-MG. Inicialmente realizou-se estudo prévio sobre o conceito, métrica e formatação de um cordel e elencou-se as palavras chaves evidenciadas no capítulo como fome, sede, frio, violência e lobotomia bastante utilizada em pacientes “rebeldes”, assim como as estratégias protetivas utilizadas pelas usuárias grávidas para não serem molestadas e a libertação do Colônia para um mundo novo. Na sequência, foram construídos os versos em sextilhas, as escolhas das gravuras coletivamente e por fim apresentado pelos componentes para toda a turma. **Resultados:** “Na roda da Loucura - O cordel”, foi impresso e constituído de 29 sextetos distribuídos em 11 páginas nas dimensões de 10cm X 15cm. A apresentação oral aconteceu com os componentes caracterizados com elementos alusivos à cultura Nordestina, local de surgimento da literatura de cordel. **Conclusão:** A elaboração do cordel foi inovadora ao incentivar e possibilitar a experiência criativa no processo de formação, além de ser uma estratégia de inclusão no cuidado em saúde mental. A história real e trágica pôde ser contada de forma menos hostil, mais lúdica, sem perder a criticidade sobre a necessidade de humanização e desinstitucionalização manicomial. A ferramenta possibilitou a compreensão ampliada dos eventos ocorridos nos manicômios e da importância da inclusão de práticas humanizadas e integrativas na saúde mental que garantam a autonomia dos sujeitos.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Utilizar novas estratégias de ensino aprendizagem e de cuidado permite ampliar o escopo do agir terapêutico em enfermagem, e contribuir para humanização do cuidado e inovação para a prática sem retrocessos. A possibilidade de expor a História de forma mais lúdica, permite alcançar diversos públicos e fazer educação em saúde de maneira mais acessível.

REFERÊNCIAS

Negreiros AKS, Gonçalves CC. Poesia popular: ferramenta de inclusão na saúde mental /– 1. ed. Aracaju: IFS, 2019.

Arbex D. Holocausto brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Geração Editorial, 2013.

DESCRITORES: Enfermagem, Literatura de Cordel, Saúde Mental.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/208515234451499161880940877577782852666>

SUBMETIDO POR: 4043758-Mauricio das Neves Pereira em 23/08/2023 21:26

A ENFERMAGEM NA SENESCÊNCIA E PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA

5120616
Código resumo

03/06/2023 10:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MAX AMARAL BALIEIRO

TODOS OS AUTORES

MAX AMARAL BALIEIRO | max.balieiro14@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal do Amapá

LORRANE CAROLINE PINHEIRO DA FONSECA | lorranefonsecaap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá

MAYSSA GIRLAYNE NEVES DOS SANTOS | mayssagrlyn@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá

LUIZ ROGER VILHENA CORRÊA | luizcorrea1994@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá

LUCAS WILLIAM MARTINS ARRELIAS E SILVA | willianarrelia@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Amapá

RUBENS ALEX DE OLIVEIRA MENEZES | rubens.alex@unifap.br | Universidade Federal do Amapá |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: A enfermagem é um campo da saúde primordial na assistência individualizada e holística. Assim, ressalta-se que no processo de senescência, os idosos passam por diversas mudanças biológicas, tornando-os mais vulneráveis a certas doenças crônicas e degenerativas. Por isso, urge que desfrutem de qualidade de vida e apoio à saúde, sendo, portanto, a enfermagem crucial neste processo¹. **Objetivos:** Identificar contribuições da enfermagem na promoção de qualidade de vida. **Métodos:** Revisão integrativa realizada em maio de 2023 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os DESCRITORES: Enfermagem, Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida, adjunto ao operador booleano AND e critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis online, em inglês e português, últimos 5 anos, e que respondessem a questão norteadora “Como a enfermagem pode contribuir para promoção da senescência e qualidade de vida?”. **Resultados:** Após selecionar-se oito artigos científicos, observou-se o papel da educação em saúde, sensibilizando os idosos para reconhecerem transformações fisiológicas e patológicas do envelhecimento. Ressaltando o autocuidado, para prevenção de doenças e/ou agravos, principalmente as crônicas não transmissíveis. Além de investigar a adoção das Práticas Integrativas Complementares como instrumento de promoção em saúde de grande valia. **Conclusões:** Os enfermeiros possuem um papel significativo na instrução e capacitação dos idosos. Pois, compartilham conhecimentos sobre o processo de senescência, auxiliando no desenvolvimento de habilidades de cuidado pessoal e encorajando-os em sua própria saúde. Consequentemente, promovendo autonomia na escolha de decisões em relação ao bem-estar. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A enfermagem detém importância na estimulação da saúde, controle de enfermidades, prevenção de problemas de saúde e promoção de bem estar físico, social e mental dessa população. Assim, promove estilos de vida saudáveis gerenciando suas condições de saúde, evitando a progressão de patologias e reduzindo a necessidade de intervenções mais complexas e gastos para o sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Silva JM, Caldeira AP. Modelo assistencial e indicadores de qualidade da assistência: percepção dos profissionais da atenção primária à saúde. Caderno de Saúde Pública. 2010;26(6):1188-1192. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/TkdJptn84Tbk8pgD5fXMydc/?lang=pt&format=pdf>

DESCRITORES: Enfermagem, Envelhecimento Saudável, Qualidade de Vida.

SUBMETIDO POR: 5120616-Max Amaral Balieiro em 03/06/2023 10:49

INTERVENÇÕES MULTIDISCIPLINARES NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

2787540
Código resumo

12/09/2023 14:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MAXIMINA PENHA MALAGUETA

TODOS OS AUTORES

MAXIMINA PENHA MALAGUETA | malaguetamaximina@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
ELIELZA GUERREIRO MENEZES | egmenezes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
JOÃO CARLOS DA COSTA PINHEIRO | prof.adm.joaocarlos@bol.com.br | Uniasselvi | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Uniasselvi
CAMILLY CAMPOS VASCONCELOS | ccv.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
LARISSA NOGUEIRA BACK | larissanback@gmail.com | Universidade Nilton Lins | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Nilton Lins
MARCOS PAULO MARINHO FERREIRA | marcosmarinhojunior@hotmail.com | Faculdade Literatus | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Literatus

RESUMO

Introdução Saúde do Trabalhador constitui um campo em construção no espaço de saúde pública, e seu objeto pode ser definido como processo de saúde e doença dos grupos humanos, em sua relação com o trabalho.(MARTINS et al., 2008). Objetivo Relatar a experiência de uma intervenção multidisciplinar no voltada para Saúde do Trabalhador de uma unidade de urgência e emergência, considerando a ausência de avaliações regulares de saúde no ambiente de trabalho, prevenção de lesões e doenças ocupacionais, e o acesso limitado a cuidados médicos adequados relacionados às atividades ocupacionais. Método Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido em um hospital de Urgência e Emergência, referência em neurotrauma na cidade de Manaus-Amazonas, a experiência descrita corresponde a uma ação de saúde desenvolvida em Dezembro de 2022. Resultados e Discussões Nesta ação foram beneficiados 152 (cento e cinquenta e dois) servidores da unidade, que puderam receber atendimento médico e realizar exames laboratoriais sendo possível identificar doenças como hipertensão, diabetes além de outras doenças. Esta ação contou com a participação de 37 (trinta e sete) residentes do curso de Medicina de uma faculdade local, sob a supervisão de uma Doutora e Coordenadora do curso e de outra faculdade para as atividades laborais, exercícios para alívio de tensão e dores, orientações sobre saúde mental, além de equipes de saúde da atenção básica que puderam contribuir com exames preventivos, testes rápidos e vacinação. Considerações Finais Intervenções proativas garantem a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, sendo possível identificar nesse contexto a necessidade e importância de exames periódicos de rotina para detecção precoce de doenças e prevenção dos trabalhadores de saúde, considerando a rotina célere de uma unidade de urgência e emergência.

REFERÊNCIAS

ANDRÉIA KUNZLER DE ÁVILA, K.; TERESINHA DA COSTA, M. a Importância Do Trabalho Multidisciplinar Na Saúde Pública 1 the Importance of Multidisciplinary Work in Public Health. p. 1–3, 2020.

HURTADO, S. L. B. et al. Intervenções em saúde do trabalhador - contexto, desafios e possibilidades de desenvolvimento: uma revisão de escopo. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 47, p. 1–27, 2022.

MARTINS, P. C. B. et al. Experiência de intervenção em saúde do trabalhador no ambulatório do hospital universitário da UFSC. ... Revista Eletrônica de ..., p. 1–15, 2008

DESCRITORES: Promoção da saúde, Saúde do trabalhador, equipe multiprofissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/161127492751607580752215855626909473229>

SUBMETIDO POR: 2787540-MAXIMINA PENHA MALAGUETA em 12/09/2023 14:53

ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE PESSOAS COM TUBERCULOSE PULMONAR

3277752
Código resumo

31/07/2023 23:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MAYARA DEL AGUILAL PACHECO

TODOS OS AUTORES

MAYARA DEL AGUILAL PACHECO | mayaraguilal@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

IACÍ PROENÇA PALMEIRA | iaci_palmeira@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade do Estado do Pará

MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA | marcia.eean@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

WIDSON DAVI VAZ DE MATOS | widsonenf@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa considerada um sério problema de saúde pública que ainda gera medo e estigma na sociedade. As diversas mudanças físicas e emocionais provocadas pela doença sinalizam que algo está errado e induzem o sujeito a procurar auxílio. A busca pelo cuidado e diagnóstico se dá em diversos pontos de acesso, entretanto, alguns profissionais apresentam fragilidades no conhecimento dos aspectos clínicos da tuberculose. Tal fragilidade pode impactar na demora do diagnóstico e tratamento da doença. **Objetivo:** Descrever o itinerário terapêutico de usuários com tuberculose pulmonar diante das manifestações clínicas da doença. **Método:** Estudo descritivo, abordagem qualitativa, embasado na Teoria das Representações Sociais. Realizou-se no município de Belém com 30 usuários cadastrados em Equipes de Saúde da Família, por meio da aplicação de entrevista semiestruturada e individual, cujos textos foram submetidos ao software ALCESTE, que viabilizou a análise lexical do corpus. **Resultados:** Os sinais e sintomas clássicos da tuberculose são desconhecidos pelos usuários os quais sabem-se doentes, mas não conseguem identificar a doença. A presença da dor no peito e a magreza causam desconforto como angústia e medo da morte, pois os usuários imaginam prognósticos incuráveis ou que precisam de intervenções drásticas, o que influencia na busca das Unidades de Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde e/ou clínicas privadas. Os serviços de emergência são os mais procurados e a condução do cuidado ocorre pela prescrição de medicamentos para alívio dos sintomas enquanto nas Unidades Básicas de Saúde a busca pelo diagnóstico se deu pela solicitação do exame de escarro. **Conclusão:** A busca pelo cuidado transcorre nos diferentes níveis de atenção à saúde. Há carência de conhecimento dos usuários sobre a tuberculose, o que pode contribuir para a postergação na busca pelo diagnóstico e consequentemente o aumento da morbimortalidade, caracterizando a tuberculose como um contínuo problema de saúde pública. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Faz-se necessário potencializar a educação permanente de profissionais da Atenção Primária à Saúde para que o atendimento às pessoas com tuberculose seja eficaz, eficiente e efetivo. A educação em saúde sobre a tuberculose para a comunidade também precisa de atenção, com estratégias participativas, inclusivas e dialogadas que promovam saberes, afetos e atitudes positivas na busca pelo tratamento diante do reconhecimento de manifestações clínicas da tuberculose.

REFERÊNCIAS

World Health Organization. Global Tuberculosis Report 2021. Geneva: WHO, 2021.

Jung, BCD., Zillmer, JGV., Cunha, FTS, & Gonzales, RIC. (2018). Significados das experiências corporais de pessoas com tuberculose pulmonar: a construção de uma nova identidade. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27, e2030016.

Oliveira, AH, Pinto, AGA, Lopes, MDSV., Figueiredo, TMRMD, & Cavalcante, EGR (2019). Itinerário terapêutico de pessoas com tuberculose diante de suas necessidades de saúde. *Escola Anna Nery*, 23.

Jovchelovitch, S. Os contextos do saber: representações, comunidade e cultura. 1ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Moscovici, S. Representações Sociais: investigações em psicologia social. 11ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

DESCRITORES: Tuberculose Pulmonar; Itinerário Terapêutico; Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/169616036247078888673342655509326539674>

SUBMETIDO POR: 3277752-Mayara Del Aguila Pacheco em 31/07/2023 23:01

PERFIL DE PUÉRPERAS ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DA BAIXADA LITORÂNEA

4579707
Código resumo

25/08/2023 20:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MAYARA MARTINS LOPES

TODOS OS AUTORES

MAYARA MARTINS LOPES | mayaramartinslopes19@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense - UFF | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal Fluminense
ANA CLÁUDIA MATEUS BARRETO | amateusbarreto@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense
LUÍZA PEREIRA MAIA DE OLIVEIRA | luizapmaia@yahoo.com.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira obstetra. Mestre em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
THIAGO QUINELLATO LOURO | thiagolouro@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense - (UFF)
CLÁUDIA DE CARVALHO DANTAS | dantasclaudia@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense - (UFF)
LIDIANE DA FONSECA MOURA LOURO | lidimoura@outlook.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Prefeitura Municipal de Rio das Ostras. Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: A gravidez na adolescência é um grande desafio para a saúde pública no Brasil se constitui um assunto controverso por atrelar aspectos relacionados as possíveis repercussões na saúde das mães e dos recém-nascidos, além da possibilidades de agravamento dos problemas socioeconômicos e das relações de desigualdades já existentes na vida social do país. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico das puérperas adolescentes internadas em Alojamento Conjunto. **Metodologia:** pesquisa descritiva, exploratória, de natureza qualitativa. O método foi a Narrativa de Vida. Coleta de dados realizada no Alojamento Conjunto de um Hospital Municipal da Baixada Litorânea. Participantes foram puérperas adolescentes internadas no alojamento conjunto após o nascimento de seus filhos. Estudo submetido e aprovado conforme Parecer Consubstanciado CEP nº 2.476.913. O período de coleta foi de abril a setembro de 2018, mediante assinatura do Termo de Assentimento e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O processo analítico empregado foi a análise temática. **Resultados:** Das 20 puérperas adolescentes entrevistadas, pode-se afirmar que a idade variou de 15 a 19 anos. Quanto à raça, nove puérperas (45%) se autodeclararam brancas, nove puérperas (45%) se autodeclararam pardas e duas puérperas (10%) se autodeclararam negras. Quanto à situação conjugal catorze puérperas (70%) eram solteiras, três puérperas (15%) vivia em união estável e três puérperas (15%) eram casadas. Quanto à escolaridade, dez puérperas (50%) possuíam Ensino Fundamental Incompleto, oito puérperas (40%) possuíam Ensino Médio Incompleto e apenas duas puérperas (10%) possuíam Ensino Médio Completo. Quanto ao número de filhos, dezoito puérperas (90%) eram primíparas e duas puérperas (10%) possuíam dois filhos. Quanto ao tipo de parto, doze (60%) vivenciaram parto vaginal e oito (40%) tiveram parto por

cesariana. Apenas uma (2%) relatou gestação planejada. Conclusão: Observa-se que a gravidez na adolescência correlaciona-se com fatores como raça/cor, baixa escolaridade e gestação não planejada. Neste contexto, e considerando que a maior parte das puérperas são primíparas, torna-se de grande relevância a atuação do enfermeiro como educador em saúde, com vistas a contemplar a saúde da mulher e de seu recém-nascido em sua integralidade, assim como informações quanto ao acesso aos contraceptivos e a vivência de sua sexualidade, com vistas a prevenção de futuras gestações não planejadas. Implicações para o campo da Enfermagem: Fornecer subsídios para debates acerca da temática, bem como fortalecer o papel do enfermeiro enquanto educador em saúde em maternidades.

REFERÊNCIAS

- 1- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. Brasília, Brasil. 2017. Available from: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_adolescentes.pdf>
- 2- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. Brasília, 2017 [cited 2023 Jul. 20]. Available from:<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_adolescentes.pdf>.
- 3- WHO, World Health Organization. Young People's Health - a Challenge for Society. Report of a WHO Study Group on Young People and Health for All. Technical Report Series 731. Geneva: WHO, 1986 [cited 2023 Jul 29].

DESCRITORES: Adolescente; Puerpério; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/318753516305813505610974214463185264733>

SUBMETIDO POR: 4579707-Mayara Martins Lopes em 25/08/2023 20:03

A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DO SEU PAPEL NO CONTROLE SOCIAL DO SUS

5500066
Código resumo

17/09/2023 19:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MAYARA PRYSCILLA SANTOS SILVA

TODOS OS AUTORES

MAYARA PRYSCILLA SANTOS SILVA | mayara.enfermagem.ufal@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly

RESUMO

Introdução: A Constituição Federal de 1988 fundamentou os princípios do controle social como instrumento de participação da sociedade civil. Posteriormente, as Leis Orgânicas da Saúde, Leis nº 8.080 e nº 8.142 de 1990, enfatizaram o princípio de participação da comunidade na gestão das políticas públicas. Os enfermeiros são atores em potencial no fomento ao controle social na saúde, uma vez que estão em contato direto com a população usuária dos serviços de saúde e são articuladores das ações de saúde entre os profissionais e a população. **Objetivo:** Conhecer a percepção do enfermeiro acerca do seu papel no controle social do SUS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da questão da pesquisa: Qual a percepção do enfermeiro acerca do seu papel no controle social do SUS? A busca dos artigos científicos foi realizada de julho a setembro de 2023 na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para tal, utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Controle Social", "Sistema Único de Saúde" e "Enfermeiro", combinados por meio do operador booleano And. Foram considerados como critérios de inclusão os artigos completos publicados no período entre 2013 e 2023, nos idiomas português, inglês ou espanhol. E como critérios de exclusão, teses, dissertações, monografias, manuais, artigos duplicados e artigos que fugiam da temática. **Resultados:** Após a busca de dados foram encontrados 11 artigos com textos completos, sendo 10 artigos em Português e 01 artigo em Inglês, totalizando 12 artigos, que após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão ficaram 04 artigos para revisão. De acordo com a análise dos artigos eleitos percebeu-se que os enfermeiros têm o entendimento de controle social como a participação da comunidade nas Políticas Públicas de Saúde e que o seu papel nesse contexto é orientar a população a participar dos conselhos de saúde, mas não fazem ações específicas ao controle social e muitas vezes esses profissionais não se veem como força capaz de influenciar nas políticas públicas em favor deles e da população. **Conclusão:** Foi possível perceber a fragilidade da percepção dos enfermeiros sobre o seu papel no controle social do SUS, quando o restringe a orientação da população sobre a participação dos conselhos de saúde, fazendo-se necessária a reflexão acerca do exercício profissional do enfermeiro diante do controle social na saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O controle social é uma grande conquista, pois é através da participação dos usuários, dos profissionais e dos gestores que as questões de saúde são discutidas visando a consolidação dos princípios do SUS. Assim, é fundamental que o enfermeiro se envolva no controle social para o planejamento e a efetivação das ações de saúde, tendo em vista a dimensão ampla desse conceito e o desafio que se apresenta.

REFERÊNCIAS

Borges FC, David CTN. Atuação dos Enfermeiros de Estratégias de Saúde da Família no Controle Social do SUS em um Distrito Sanitário de Porto Alegre. Boletim da Saúde, Porto Alegre, 26 (2): 123-133 jul./dez., 2017.

Mittelbach JCS, Perna PO. A percepção dos enfermeiros sobre o seu papel nos conselhos de saúde enquanto segmento dos trabalhadores de saúde. *Cogitare Enferm.*, 19(2):284-91 Abr/Jun., 2014.

Ponte HMS, Silva AVJG, Pinto FRM et al. Ser enfermeiro, ser conselheiro: despertando para o controle social e saúde pública. *Rev Bras Enferm.*, 72(1):142-7, 2019.

DESCRITORES: Controle Social. Sistema Único de Saúde. Enfermeiro.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/207231917877537577425083168430249300508>

SUBMETIDO POR: 5389117-Mayara Pryscilla Santos Silva em 17/09/2023 19:19

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM LIBRAS

5389117
Código resumo

30/07/2023 19:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MAYARA PRYSCILLA SANTOS SILVA

TODOS OS AUTORES

MAYARA PRYSCILLA SANTOS SILVA | mayara.enfermagem.ufal@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly

MARTA OLIVEIRA DE SANTANA | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly

RESUMO

Introdução: A acessibilidade de pessoas surdas aos serviços básicos no Brasil é precária, dentre eles o acesso ao atendimento de saúde. A falta de formação/capacitação acadêmica e profissional básica dos profissionais de saúde sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) são fatores que prejudicam a comunicação deles com os pacientes surdos. Portanto, torna-se indispensável que profissionais de saúde conheçam a Libras, a fim de não comprometer o cuidado, havendo uma assistência adequada com a inclusão dos surdos no acesso à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de um treinamento básico de Libras para profissionais de saúde, visando capacitá-los no atendimento ao paciente surdo. **Metodologia:** Este estudo trata-se de um relato de experiência acerca de um treinamento básico de Libras que foi ofertado para profissionais do Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly em Arapiraca – AL. O mesmo foi realizado no período de Julho a setembro de 2022, com carga horária de 60 horas. As aulas ocorreram uma vez por semana às quartas-feiras de forma presencial e ocasionalmente de forma remota. As temáticas abordadas foram: saudações, alfabeto, datilologia, números, calendário: dias das semanas e meses do ano, família, cores, alimentos, animais, pronomes, substantivos, adjetivos, verbos e por fim sinais de saúde. A metodologia do treinamento consistiu em aulas teóricas expositivas e práticas. Após a teoria de cada temática em libras, os participantes se dividiam em duplas ou grupos para praticarem os sinais aprendidos através de histórias, textos, dinâmicas ou elaboração de vídeos. **Resultados:** Participaram do treinamento: enfermeiros, técnicos de enfermagem, padioleiros, assistentes administrativos e uma assistente social. Durante as aulas os profissionais foram atenciosos, participativos, questionadores, realizaram todas as atividades propostas do treinamento e reconheceram a importância de um profissional de saúde saber a Língua Brasileira de Sinais (Libras) quando necessário. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade dos profissionais de saúde estarem se atualizando, por meio de capacitações/ treinamentos de Libras para que possam estar aptos para atender pacientes surdos dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde e de maneira inclusiva, humanizada e eficaz. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Apesar da importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para os profissionais da área da saúde, não é rotineira a sua abordagem durante a graduação e, quando ofertada, frequentemente, é apenas de forma eletiva, o que a torna desconhecida pela maioria dos profissionais, desta forma as capacitações buscam contribuir no conhecimento dos profissionais de saúde a fim de diminuir barreiras comunicacionais na atenção à saúde do paciente surdo.

REFERÊNCIAS

Neto GVC. *Prospectivas das libras: A necessidade da sua inclusão em uma Unidade Básica de Saúde da Cidade de Assú/RN*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 24 (10): 39- 50, 2020.

Ramos TS, Almeida MAPT. A Importância do ensino de Libras: Relevância para Profissionais de Saúde. Id on Line Rev., 10 (33), 2017.

Sanches ICB, Bispo LP, Santos CHS et al. O papel do Enfermeiro frente ao paciente surdo. Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(3):858-62, mar., 2019.

DESCRITORES: Surdez. Língua de sinais. Profissionais de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/57617460262730649555230783507526201740>

SUBMETIDO POR: 5389117-Mayara Pryscilla Santos Silva em 30/07/2023 19:12

A MODA E A ENFERMEIRA DE SAÚDE PÚBLICA DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS RACHEL HADDOCK LOBO

6761252
Código resumo

31/07/2023 21:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MAYKI BRUNO DOS SANTOS GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

MAYKI BRUNO DOS SANTOS GONÇALVES | maykibruno@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS | taniacristinafsc@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO | ajafilhos@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARGARETH TEIXEIRA DE SOUZA DE ALMEIDA | margarethtsalmeida@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

HANNA CAROLINA NETO CAVALCANTI | hannacncavalcanti@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MAGDA ROSA DA SILVA | magdarosa2010@gmail.com | Programa de Pós Graduação em Enfermagem |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: A moda é uma ferramenta simbólica para o agente ou grupo social expressar seu capital cultural, econômico e até mesmo profissional. É uma forma de agregar identidade social a um determinado grupo e uma luta simbólica para distinção de hierarquia e de diferenciação de classes sociais e acúmulo de capital¹. Estudos sobre os vestuários da enfermagem apontam que suas mudanças desde o início da profissão até os dias atuais acompanham o desenvolvimento da sociedade². A Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, inaugurada em 1948 e equiparada ao “padrão Anna Nery” em 1949, incorporou uniformes inspirados na Escola padrão, conferindo às suas alunas o capital profissional reconhecido na época. **Objetivo:** Analisar a evolução do uniforme de saúde pública utilizados pelas estudantes da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, no período de 1951 a 1953. **Método:** Estudo histórico-social. **Fontes histórica diretas:** documentos escritos e fotográficos, sendo utilizadas três fotografias, as quais retratam as mudanças no uniforme, no recorte temporal do estudo. **Fontes indiretas:** literatura sobre o contexto da moda da época, bem como textos sobre a metodologia histórica³. **Resultados:** O primeiro uniforme de saúde pública era composto por um vestido de coloração escura com a gola do modelo em pontas, meia calça da cor da pele e sapatos pretos e fechados. O segundo uniforme era constituído pelo uso de uma blusa branca com o abotoamento centralizado, gola fechada com o uso de uma gravata tipo laço, discreto, e manga curta na altura medial do braço. A blusa ficava por dentro da saia marcando bem a cintura e expressando uma maior feminilidade em relação ao primeiro uniforme. O uniforme era acompanhado de uma maleta de couro preta. O primeiro uniforme era similar aos uniformes das alunas da Escola Anna Nery na década de 1930 e refletia a alta costura proposta por Gabriela Bonheur Chanel que proporcionava através dos seus looks, liberdade para as mulheres, livrando-as do espartilho, além de adaptar peças masculinas para o guarda-roupa feminino, tornando a silhueta mais plana e coerente com os tempos de guerra onde a mulher estava ocupando espaços antes não permitido para moças. O segundo uniforme reflete a lógica pós-guerra, em conformidade com Christian Dior que, em suas criações possuíam luxo e muita feminilidade com as cinturas bem-marcadas.

Isto trazia a feminilidade deixando para traz a aparência bruta da guerra⁵. Conclusões: O vestuário da Escola apresentou-se dentro do avanço da moda e de gênero na sociedade, reafirmando o potencial do vestuário em distinguir o capital simbólico de um grupo social em seu tempo. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Estudos com essa temática proporcionam profundas reflexões sobre a imagem e identidade da profissão que são temas significativos para compreensão do desenvolvimento da enfermagem no país, além de fortalecer a historiografia da profissão e da saúde, com a preservação da memória da ENF/UERJ.

REFERÊNCIAS

1. Bourdieu P. A Distinção: crítica social do julgamento. 1.ed. Kern D, Teixeira GJF, traslator. São Paulo: Edusp; 2007.
2. Peres MAA, Padilha MICS. Uniforme como signo de uma nova identidade de enfermeira no Brasil (1923-1931). Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Internet]. 2014. [cited 2023 jul 30]; 18(1): 112-121. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/jy8hxjWhPY77DDgLkHFyLCP/?format=pdf&lang=pt>
3. Kossoy B. Fotografia & História. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial; 2009.
4. Peres MAA, Barreira IA. Significado dos uniformes de enfermagem nos primórdios da enfermagem moderna. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Internet]. 2003. [cited 2023 jul 30]; 7(1): 25-38. Available from: <https://cdn.publisher.gn1.link/eean.edu.br/pdf/v7n1a05.pdf>
5. Caraciola CB. The Fashion Influence In Contemporary Society. Dossiê Consumo e Subjetividade Arquivos do CMD [Internet]. 2018. [cited 2023 jul 30], 7(2): 79-93. Available from: <https://periodicos.unb.br/index.php/CMD/article/view/22220/23287>

DESCRITORES: enfermagem, história da enfermagem, educação em enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/238473710368447014986444626998169387629>

SUBMETIDO POR: 6761252-Mayki Bruno dos Santos Gonçalves em 31/07/2023 21:11

A REPRESENTAÇÃO DA ENFERMEIRA PELA BONECA BARBIE NO SÉCULO XX

2533323
Código resumo

29/08/2023 12:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MAYKI BRUNO DOS SANTOS GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

MAYKI BRUNO DOS SANTOS GONÇALVES | maykibruno@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MAGDA ROSA DA SILVA | magdarosa2010@gmail.com | Programa de Pós Graduação em Enfermagem |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina

TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS | taniacristinafsc@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARIA LÍGIA DOS REIS BELLAGUARDA | bellaguardaml@gmail.com | Programa de Pós Graduação em Enfermagem - PEN UFSC |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

MARIANNE CARDOSO BATALHA | nannebatalha@gmail.com | Professora do Centro Universitário Celso Lisboa |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Celso Lisboa

RESUMO

Introdução: A boneca Barbie® foi lançada pela Mattel® em 1959, desde então a boneca representou diversas profissões. A Enfermeira foi logo suas primeiras profissões nos anos de 1960. A profissão de enfermeira emancipou a mulher na sociedade dando-lhe autonomia financeira e conhecimento específico. A profissão de Enfermeira nem sempre foi vista com bons olhos pela sociedade, pois era incompatível com o que era padronizado para boas moças na época. Assim, a enfermagem moderna se preocupou em incorporar discursos masculinos como o do médico, militar e religioso para sua aceitação como profissão digna de moças¹. O uso do uniforme era uma dessas estratégias de elevar a imagem da enfermeira para sociedade². **Objetivo:** Analisar a indumentária utilizada na boneca vintage carreiras da Barbie® Enfermeira, por ocasião do seu relançamento, em 2009. **Método:** Estudo histórico-social. **Fontes históricas diretas utilizadas:** um fotografias da boneca e mais a caixa com sua descrição da edição Barbie Collector My Favorite Career em 2009. **As fontes indiretas foram artigos científicos relacionados ao vestuário da Enfermeira.** Os dados passaram pela análise iconográfica e interpretação iconológica³. **Resultados:** Em 2009, a Mattel® relançou a professora, a enfermeira e astronauta. As duas primeiras profissões representam às permitidas as mulheres ocuparem na sociedade patriarcal. A Barbie Enfermeira, representando o ano de 1961, possuía uma indumentária de um vestido branco com manga longa e altura da saia abaixo dos joelhos e cintura marcada, touca arredondada com um friso azul marinho e pelerine azul marinho com o forro interno vermelho. Acompanha a boneca uma bolsa compressa, xarope com a colher, um diploma e um óculos. A Mattel®, por ser uma empresa dos Estados Unidos da América, representou a enfermeira da sua sociedade. O Brasil que implantou o modelo anglo-americano, possuía uniformes parecidos com os das escolas americanas. A diferença da iconografia da boneca para enfermeira da sociedade americana e brasileira era o cabelo preso com uso de rede, sem adornos, discreta maquiagem e sapatos fechados. A representação da touca com friso, o diploma e a coloração branca do vestido, demarca a enfermeira diplomada, a diferenciando das estudantes de enfermagem. O uso da pelerine era o auge da formalidade das enfermeiras nos espaços da sociedade⁴⁻⁵. **Conclusão:** A representação da enfermeira pela boneca Barbie é totalmente coerente com a enfermeira americana e brasileira correspondente ao período de 1920 a 1970. Nesse período, a cor branca e principalmente a

touca representa os elementos fundamentais para representar a Enfermeira na sociedade no século XX, majoritariamente na primeira metade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Estudos com a temática da imagem da enfermeira na sociedade implica em pensamento crítico-reflexivo do profissional de Enfermagem, ampliando o seu olhar de como a sociedade nos viu ou vê como profissão.

REFERÊNCIAS

1. Barreira IA. Contribuições da História da Enfermagem Brasileira para o desenvolvimento da profissão. Esc. Anna Nery Rev. Enferm. 1999 [cited 2023 ago 02];3(1): 125-141.
2. Aperibense PGGs, Silva CPG, Santos TCF, Almeida Filho AJ, Nelson S; Peres, MAA. the uniform of nursing students: a strategy for the construction of professional identity (1950-1960). Texto contexto – enferm [Internet]. 2019 [cited 2023 ago 02]; 28: e20170593. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0593>.
3. Kossoy B. Fotografia e história: as tramas da representação fotográfica. Projeto História [Internet]. 2021 [cited 2023 ago 02]; 70: 9-35. Available from: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/52357/pdf>
4. Peres MAA, Padilha MICS. Uniforme como signo de uma nova identidade de enfermeira no Brasil (1923-1931). Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Internet]. 2014. [cited 2023 ago 02]; 18(1): 112-121. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/jy8xjWhPY7DDgLkHFyLCP/?format=pdf&lang=pt>
5. Gonçalves MBS. A evolução histórica dos uniformes utilizados pelas estudantes e professoras da Escola de Enfermeiras/Enfermagem Rachel Haddock Lobo (1948–1968) [undergraduate thesis]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2019. 86p.

DESCRIPTORES: Enfermagem; História da Enfermagem; Vestuário

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65114358865444805125822469756832801957>

SUBMETIDO POR: 6761252-Mayki Bruno dos Santos Gonçalves em 29/08/2023 12:51

ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA RESIDENTE NA LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPES EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

5220575
Código resumo

17/09/2023 19:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MAYLA RODRIGUES VALADÃO BORGES

TODOS OS AUTORES

MAYLA RODRIGUES VALADÃO BORGES | maylarodriguesvb@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina

ELOIZA RODRIGUES VIDAL DE OLIVEIRA | eloizavidal@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina

KARINA EMANUELLY SANT'ANA | karina0099@outlook.com | Universidade Estadual do Norte do Paraná |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Norte do Paraná

PATRICIA ARONI DADALT | patriciaaroni@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Estadual de Londrina

LARISSA GUTIERREZ DE CARVALHO SILVA | lgutierrez@uel.br | Universidade Estadual de Londrina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

INTRODUÇÃO: a liderança em enfermagem é decisiva para a realização de uma assistência de qualidade e segura, sua atuação implica diretamente na necessidade de orientar e desenvolver com a equipe de saúde habilidades e virtudes de cada profissional, intensificando suas potencialidades. Juntamente com a liderança, a gestão de equipe garante a implementação eficaz dos planejamentos e ações para o cumprimento de metas estabelecidas. **OBJETIVOS:** relatar a vivência da residente de Gerência dos Serviços de Enfermagem, em sua atuação na liderança e gestão de equipes. **MÉTODO:** estudo descritivo, em formato de relato de experiência, sobre a atuação da residente em uma unidade de internação em um hospital universitário público de alta complexidade no Paraná. A residente atuou com uma carga horária semanal de 42 horas, havendo enfermeiros distintos responsáveis pela unidade, possibilitando a observação de como ocorre a liderança e gestão de equipes de diversos âmbitos. **RESULTADOS:** identificou-se vulnerabilidades e potencialidades quanto à tomada de decisão, liderança e gestão de equipe em momentos distintos na unidade de internação. Reconheceu-se os seguintes perfis de liderança e de gestão de equipe: enfermeiro líder sendo ele capaz de manter boas relações interpessoais, comunicação efetiva entre os profissionais e responsável por tomadas de decisões assertivas; enfermeiro motivacional possuindo habilidades de integração, estimular quanto a integração da equipe ao tratar-se de tomadas de decisão; e enfermeiro colaborativo com características acolhedoras, evitando agir por impulso e tomar decisões erradas. Tornou-se perceptível enfermeiros com potencialidades quanto ao apoio, inovação, organização e solucionar problemas. Quanto às vulnerabilidades tornou-se mais evidente os desafios de comunicação em equipe, podendo gerar conflitos e desentendimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fomentou o desejo da residente quanto a importância de desenvolver habilidades, como comunicação efetiva, relacionamento interpessoal e organização para tornar o processo gerencial mais eficaz e resolutivo. Dentre as capacidades que mais potencializam a atuação do enfermeiro quanto a liderança e gestão de equipes, há a habilidade de comunicação, tomada de decisão e a resolução de conflitos. Essa vivência proporcionou experiências a residente que possibilitou

aprendizados relacionados a gestão de equipe e perfis de liderança que incentivam quanto a motivação, colaboração e empenho para a equipe de enfermagem, influenciando diretamente no processo de trabalho. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A análise quanto à liderança em enfermagem e gestão de equipes impactam diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes no que se refere ao ambiente de trabalho, satisfação do profissional. Investir na formação e desenvolvimento de líderes e gestores de enfermagem acarretará grandes avanços e excelência na atuação profissional da equipe e cuidados recebidos pelo paciente.

REFERÊNCIAS

Ignacio da Silva AG, Nascimento da Silva FJ, da Costa F, da Costa Alcântara G, Fazzi Costa G. Boas práticas de liderança do enfermeiro no contexto hospitalar. Nursing (São Paulo) [Internet]. 17º de maio de 2021;24(276):5726-35. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1253>

Atarão F da C, Machado EM, Colomé JS, Santos NO dos, Pereira LA. Training of nursing leader from schoenstatt pedagogy: Challenges and perspectives. RSD [Internet]. 2021 Jun.23;10(7):e32010716317. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16317>

Oliveira D de, De Pauli ME, Celich KLS, Luzardo AR, Silva TG da, Conceição VM da. Nursing leaders profile in a hospital service / Perfil de liderança dos enfermeiros de um serviço hospitalar. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 7º de junho de 2021;13:1095-101. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9985>

DESCRIPTORES: Enfermagem; Capacidade de Liderança e Governança; Gestão em Saúde;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/45098057674564829822140577309003405222>

SUBMETIDO POR: 4760620-Mayla Rodrigues Valadão Borges em 17/09/2023 19:19

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E PRECAUÇÕES EM HOSPITAL SECUNDÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4760620
Código resumo

31/07/2023 23:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MAYLA RODRIGUES VALADÃO BORGES

TODOS OS AUTORES

MAYLA RODRIGUES VALADÃO BORGES | maylarodriguesvb@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina
THIAGO APARECIDO DOS SANTOS QUADROS | thiagoqrds@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

INTRODUÇÃO: os equipamentos de proteção individual são dispositivos de segurança de proteção laboral. Dentro da área da saúde, estes mecanismos protegem os profissionais de saúde e pacientes do contato e exposição direta, aerossóis, gotículas, microrganismos multirresistentes e perfurocortantes, com o intuito de impedir a contaminação do profissional e a disseminação de infectantes no ambiente hospitalar. **OBJETIVOS:** relatar a experiência dos residentes de Gerência dos Serviços de Enfermagem, mediante a aplicação de capacitações relacionadas ao uso de equipamentos de proteção individual e precauções para profissionais de enfermagem. **MÉTODO:** refere-se a um estudo descritivo em formato de relato de experiência sobre a elaboração e realização de capacitações com a temática de equipamentos de proteção individual e precauções que foi conduzido por residentes de gerência em um hospital secundário público no norte do Paraná. A elaboração da capacitação ocorreu diante da necessidade de reforçar o uso correto das ferramentas e quanto a atualização das placas de precauções inseridas na instituição, para isso, os residentes elaboraram um material didático expositivo e dialogado quanto ao uso correto dos dispositivos e aplicado uma ferramenta de gamificação Kahoot!®, para a fixação do conhecimento. **RESULTADOS:** identificou-se vulnerabilidades quanto ao conhecimento prévio e ao uso de forma adequada dos equipamentos de proteção individual e ao associar a finalidade das placas de precauções de acordo com o diagnóstico médico do paciente. Posteriormente, houve uma apresentação expositiva e dialogada, onde foi realizada uma atividade de gamificação, em que através das respostas pode-se observar uma evolução positiva quanto ao conhecimento perante a temática abordada. Diante disso, podemos observar uma evolução e aprimoramento quanto ao conhecimento e habilidade dos profissionais de enfermagem quanto à adoção e uso correto dos dispositivos e as placas de precauções implementadas na instituição, o que permite uma maior segurança à equipe e uma melhor qualidade na assistência prestada aos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os resultados finais, pode-se observar que com a aplicação da capacitação, houve enriquecimento profissional perante uma temática tão essencial, visto que a recusa e/ou a negligência na utilização de Equipamentos de Proteção Individual podem acarretar inúmeros problemas à saúde, bem como acidentes no ambiente de trabalho. Portanto, é de suma importância a persistência em abordar este assunto entre gestores e profissionais da assistência. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Ao oferecer à equipe de enfermagem a oportunidade de participar de programas de educação continuada, os mesmos se tornam mais capacitados para uma prática segura, o que se reflete diretamente na qualidade do atendimento prestado ao paciente.

REFERÊNCIAS

Freitas LR de, Serafim CS, Santos JLS dos, Ferreira DH da S, Aquino AK de O, Montenegro RNJ da S, Portugal WM, Costa LJ de P, Santana FA de, Neves GBC. Biossegurança na assistência de enfermagem ao paciente no centro cirúrgico em tempos de pandemia Covid-19. REAEnf [Internet]. 28jan.2022 ;17:e9540. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/9540>

Rondon EC. Fatores dificultadores e facilitadores que os profissionais de enfermagem enfrentam relacionados ao uso dos EPI'S. Rev. G&S [Internet]. 28º de julho de 2017;3(3):767-82. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/138>

Ferreira JG, Silva AM dos S. A educação continuada e os acidentes ocupacionais na área de enfermagem com perfurocortante. Revista Remecs [Internet]. 20º de dezembro de 2022;7(13):3-11. Disponível em: <http://www.revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/970>

DESCRITORES: Enfermagem; Educação Continuada, Equipamentos de Proteção Individual.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/276810406908747102914512070240794801908>

SUBMETIDO POR: 4760620-Mayla Rodrigues Valadão Borges em 31/07/2023 23:14

A VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8995326
Código resumo

31/07/2023 12:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MAYRA DA SILVA DE MESSIAS

TODOS OS AUTORES

MAYRA DA SILVA DE MESSIAS | mayra.messias@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
ANA LÍVIA CLEMENTE SANTOS | ana.clemente@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
NARA LÚCIA CRUZ LEITE | nara.cruzleite@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
DANDARA DINNA CAVALCANTE DA SILVA | dandara.silva@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA MELO | matheuzwillian5@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
JOVANIA MARQUES DE OLIVEIRA E SILVA | jovania.silva@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

INTRODUÇÃO: O contexto pandêmico de Covid-19 impôs a necessidade do isolamento social e do distanciamento social como medidas de contenção da doença e estratégia para evitar a sobrecarga do sistema de saúde (LIMA, 2022). No Brasil, o Ministério da Educação emitiu uma portaria que orientou a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação pandêmica (SERRA, 2022). Em outras palavras, o sistema de ensino precisou mudar da modalidade presencial para a modalidade online de forma rápida, essa ruptura abrupta do formato convencional de ensino ocasionou impactos drásticos na vida dos estudantes, tendo em vista a necessidade de adaptação para o formato virtual, especialmente para os estudantes da área da saúde que necessitam de metodologias práticas (AVELAR, 2021). Diante disso, percebe-se que para a formação de enfermagem o ensino remoto foi considerado um obstáculo, visto que o curso possui em sua grade curricular disciplinas teórico-práticas que necessitam de atividades simuladas e reais para a construção da prática do cuidado (MAIA, 2022). **OBJETIVO:** Descrever os desafios enfrentados pelos estudantes de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas vivenciados durante a pandemia de Covid-19. **MÉTODOS:** Este trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que relata a vivência do ensino remoto durante o período emergencial da pandemia do Covid 19 no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, no período de outubro de 2020 a junho de 2021. As aulas aconteceram por meio da plataforma Google Meet®, com momentos síncronos e assíncronos. **RESULTADOS:** Na pandemia do COVID-19, o uso das ferramentas digitais potencializou-se, no entanto nem todos os estudantes possuíam estrutura para se adaptar às necessidades do mundo virtual, internet, computador, além de que o próprio ambiente doméstico dificultava a atenção durante as aulas. Paralelamente a isso, outros desafios foram vivenciados, como: ansiedade, desestímulo, cansaço mental, dificuldade de concentração decorrentes às horas por traz de uma tela somente com interação online. Além disso, as atividades em laboratório foram suspensas por um período e o campo de prática em hospitais e

unidades de saúde ficou impossibilitado, repercutindo negativamente nos processos formativos que necessitam da troca entre os sujeitos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, percebe-se a importância de discutir o uso de estratégias para suprir as demandas de ensino dos estudantes de enfermagem que vivenciaram o contexto da pandemia, tendo em vista os impactos dela na formação. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** O compartilhamento dessas experiências é uma forma de apoiar os futuros profissionais, além de favorecer a discussão de novas estratégias para a educação superior em momentos de emergência em saúde pública.

REFERÊNCIAS

Avelar JMP. Desafios do docente frente ao ensino remoto na enfermagem no cenário da COVID-19. *Rev Enferm Atenção Saúde* [Internet]. 2021 [citado 2023 Jul 15];10(1):1-3. DOI 10.18554/reas.v1n1.5698. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/07/1281763/desafios-do-docente-frente-ao-ensino-remoto.pdf>.

Lima HP, et al. Vivências de estudantes de enfermagem no início da pandemia da Covid-19: abordagem qualitativa. *Online braz. j. nurs* [Internet]. 2022 [citado 2023 Jul 15];21(Suppl 2):1-9. DOI 10.17665/1676-4285.20226575. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/12/1402160/6575-article-text-39103-2-10-20221209.pdf>.

Maia DHS, et al. Tecnologias educacionais para o ensino de semiologia e semiótica em enfermagem no distanciamento social: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme* [Internet]. 2022 [citado 2023 Jul 15];96(40):1-17. DOI 10.31011/reaid-2022-v.96-n.40-art.1548. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1548/1587>.

Serra IVS, Lima JMM, Silva GTR da, Santos JXP dos, Santana L da. Ensino remoto na pandemia de COVID-19: um olhar sob a perspectiva de Paulo Freire. *Cogitare Enfermagem* [Internet]. 2022 [citado 2023 Jul 15];27:1-8. DOI 10.5380/ce.v27i0.84547. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/84547/pdf>.

DESCRITORES: Enfermagem; Aprendizado online; COVID-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42138048995540026074768235179376244074>

SUBMETIDO POR: 8995326-Mayra da Silva de Messias em 31/07/2023 12:27

ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO EM MATERNIDADE DE ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2386236
Código resumo

13/08/2023 16:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MAYRA DA SILVA DE MESSIAS

TODOS OS AUTORES

MAYRA DA SILVA DE MESSIAS | mayra.messias@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
ANA LÍVIA CLEMENTE SANTOS | ana.clemente@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
NARA LÚCIA CRUZ LEITE | nara.cruzleite@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
DANDARA DINNA CAVALCANTE DA SILVA | dandara.silva@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA MELO | matheuzwillian5@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Alagoas
AMUZZA AYLLA PEREIRA DOS SANTOS | amuzza.pereira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Introdução: A lei 11.634/2007 enfatiza que é direito da gestante a informação e a vinculação antecipada à maternidade de referência, onde será atendida em situações de intercorrências no pré-natal, no trabalho de parto, parto e puerpério. O compartilhamento do cuidado da gestante com as equipes especializadas pode ocorrer em qualquer momento do pré-natal, a partir da identificação de risco na assistência ambulatorial (BRASIL, 2022). Nesse contexto, o enfermeiro junto com a equipe multidisciplinar deve prestar assistência de forma humanizada com a finalidade de minimizar o sofrimento materno fetal e assegurar a integralidade na assistência à parturiente (LIMA, 2019; OLIVEIRA, 2022). Diante disso, o estágio supervisionado de enfermagem torna-se uma oportunidade para o estudante aprofundar o conhecimento e desenvolver habilidades teóricas aprendidas ao longo da graduação, ao passo que colabora com a assistência em saúde. Paralelo a isso, estimula a desenvolver autonomia, responsabilidade, compromisso e domínio da prática (ESTEVES, 2018). **Objetivo:** Descrever a rotina de uma estudante de enfermagem no serviço de pré parto em uma maternidade de alto risco do estado de Alagoas. **Método:** Este trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que relata a vivência de uma estudante de enfermagem durante o estágio supervisionado na maternidade de referência em alto risco, no período de Junho a Outubro de 2023. **Resultados:** Enquanto estagiária de enfermagem, foi possível desenvolver atividades burocráticas, especificamente: admissão, triagem, remanejando, evolução de enfermagem, check-list de materiais e equipamentos, como também realizar a assistência de enfermagem à parturiente em trabalho de parto e em situações de urgências obstétricas. De forma rotineira realizava anamnese, ausculta dos batimentos fetais, coleta de testes rápidos para HIV e Hepatite B, acesso venoso quando necessário e administração de medicamentos conforme prescrição médica. Além disso, pude ter a experiência de partear e acompanhar a evolução do trabalho de parto normal, fornecendo apoio psicológico, utilizando métodos não farmacológicos de alívio à dor e prestando os primeiros cuidados ao recém nascido e puérpera, por meio do controle dos sinais vitais, avaliação da involução uterina, sangramento vaginal e orientação sobre a

pega correta na amamentação. Conclusão: O estágio possibilitou a articulação do aprendizado acadêmico com a dimensão do cuidado hospitalar, propiciando o conhecimento prático acerca do manejo clínico das principais intercorrências obstétricas em uma gestação de alto risco. Implicações para o campo da saúde e da Enfermagem: O estágio supervisionado permite o desenvolvimento de habilidades e competências indispensáveis à formação, além do conhecimento prático indispensável para proporcionar uma melhor promoção de serviços ao sistema de saúde e cuidado ao paciente.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Lei nº 11.634, de 27 de Dezembro de 2007. Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde[Internet]. Diário Oficial da União. 27 dez 2007 [citado 2023 Ago 01]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/lei/l11634.htm.
- Brasil.Ministério da Saúde. Manual de gestação de alto risco[Internet]. [Brasília]: Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas; 2022 [citado 2023 Ago 01].692 p. : il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf.
- Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E, Negri EC. O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [citado 2023 Ago 4];71(Suppl 4). DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0340>.Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/hgb8TZmmq8hB6vJ87XtFGWC/?lang=pt&format=pdf>
- Lima KMSG, et al. Assistência de Enfermagem no Pré-Natal de alto risco. Brazilian Journal of Health Review [Internet]. 2019 [citado 2023 Ago 1];2(4). DOI <https://doi.org/10.34119/bjhrv2n4-084>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/2173>.
- Oliveira MCN, Pierot EV, Silva LA, Jorge HMF. Experiências de discentes na assistência ao parto: projeto de extensão. Enferm Foco [Internet]. 2022 [citado 2023 Ago 1];13(e-202226ESP1):1-5. DOI <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202226ESP1>.Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202226spe1/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202226spe1.pdf.

DESCRITORES: Maternidade Hospitalar; Gestação de Alto Risco; Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65492958943121212276598297881620588101>

SUBMETIDO POR: 8995326-Mayra da Silva de Messias em 13/08/2023 16:48

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A PARTIR DA FORMAÇÃO PROPORCIONADA PELA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7666179
Código resumo

17/09/2023 22:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MAYSA ALVES DE SOUSA ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

MAYSA ALVES DE SOUSA ALMEIDA | maysalves7@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
DAVID ANDREY DA SILVA | davidandrey1989@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residência Multiprofissional em Saúde da Família
DANIELA BEULCK NADLER | daniela.nadler@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira na Atenção Primária à Saúde.

RESUMO

Introdução: A Residência Multiprofissional é caracterizada pela educação em serviço por meio do exercício profissional supervisionado¹. Possui um regime de dedicação exclusiva com duração de 24 meses, carga horária de 60 horas semanais que totaliza 5.760 horas, com atividades voltadas para as necessidades local-regionais, alicerçada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, sendo realizada em serviços de saúde favoráveis ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à aprendizagem do residente². **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por enfermeiros residentes durante a Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre as reflexões a respeito do desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, decorrente das vivências de enfermeiros residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da região Sul do Brasil, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). **Resultados:** A residência multiprofissional em Saúde da Família no âmbito da APS, proporciona o desenvolvimento de diversas habilidades e competências do enfermeiro, sobretudo em duas principais dimensões: assistência direta ao paciente e gestão dos serviços e do processo de trabalho. Nesse sentido, o enfermeiro residente é instigado a atuar em todas as fases do ciclo de vida, a partir das consultas programadas e em demanda espontânea, coordenação do cuidado, visitas domiciliares, matriciamento de casos complexos, realização de procedimentos como curativos e inserção de dispositivo intrauterino, atividades do Programa Saúde na Escola, educação em saúde com orientação e acolhimento à comunidade, proporcionando assim formação de vínculo com os usuários e a equipe. O enfoque gerencial é desenvolvido a partir da organização das reuniões de equipe, campanhas de vacinação, supervisão do técnico de enfermagem, vigilância em saúde, controle de materiais da central de materiais e esterilização, bem como na organização dos projetos integrados entre os residentes das áreas multiprofissionais. Assim, o residente desenvolve suas habilidades com responsabilidade ética e técnica, a fim de contribuir com segurança para a saúde integral do usuário embasado na colaboração interprofissional. **Conclusão:** A experiência vivenciada na residência contribui para o aprimoramento do conhecimento do enfermeiro, possibilita o aperfeiçoamento de suas competências e habilidades, instiga ao residente a constante avaliação dos fenômenos relacionados ao seu processo de trabalho, a reflexões, busca por soluções, alternativas, implementação da decisão e proposição de mudanças ao longo da sua experiência profissional. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Programas de Residência Multiprofissional

contribuem de modo significativo para o desenvolvimento de competências profissionais requeridas no seu campo de atuação, sendo considerado um ganho para enfermagem, enquanto profissão e força de trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Ramos TM, Rennó HMS. Formação na residência de enfermagem na atenção básica/ saúde da família sob a ótica dos egressos. Rev Gaúcha Enferm. 2018;39:e2018- 0017. doi: <https://doi.org/10.1590/1983- 1447.2018.2018-0017>.
2. Araújo HPA, Santos LC dos, Domingos T da S, Alencar RA. Multiprofessional family health residency as a setting for education and interprofessional practices. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2021;29:e3450. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4484.3450>
3. Bernardo FM dos S, Rouberte ESC, Ferreira D da S, Belém M de O. Vivência de rede no percurso formativo da residência multiprofissional em saúde: relato de experiência. SANARE [Internet]. 30º de junho de 2022;21(1). Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1488>.

DESCRITORES: Enfermagem. Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49794455077116268073715880028381108006>

SUBMETIDO POR: 7666179-Maysa Alves de Sousa Almeida em 17/09/2023 22:59

O TRABALHO EM ENFERMAGEM E A GESTÃO POR PRODUTIVIDADE: REFLEXÃO TEÓRICA

5498705
Código resumo

17/09/2023 23:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MAYSA ALVES DE SOUSA ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

MAYSA ALVES DE SOUSA ALMEIDA | maysalves7@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

ELISSON GONÇALVES DA SILVA | elisson_goncalves@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

NATANIELE KMENTT DA SILVA | nataniele.kmentt.enf@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

ERICA ZAMBAM CARDOSO | ericazambam@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

ALACOQUE LORENZINI ERDMANN | alacoque.erdmann@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

DULCINEIA GHIZONI SCHNEIDER | dulcineiags@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

RESUMO

Introdução: O trabalho em enfermagem resulta em ação terapêutica, a partir do cuidado da pessoa, família e comunidade¹. Também permite ao profissional, o reconhecimento enquanto indivíduo e produz satisfação pessoal². No entanto, ao mesmo tempo pode ser um fator determinante para o desgaste físico e psíquico a depender da exposição do trabalhador às suas diversas cargas de trabalho. Desse modo, o aumento da rotatividade, mecanização e simplificação, visando predominantemente a produtividade, com distanciamento da integralidade do ser humano, podem resultar em situações prejudiciais ao profissional e ao paciente³. **Objetivo:** Refletir acerca do trabalho em enfermagem e a gestão por produtividade. **Método:** Trata-se de reflexão teórica, desenvolvida a partir das vivências de estudantes de uma disciplina num programa de pós-graduação em enfermagem, da região Sul do Brasil, intitulada "Educação, trabalho e gestão em saúde e enfermagem", que ocorreu no período de março a julho de 2023. **Resultados:** O enfoque gerencial voltado predominantemente para a produtividade, por vezes não leva em consideração a característica da intangibilidade no trabalho da enfermagem, ou seja, um trabalho nem sempre prontamente mensurável. Tal modelo busca por eficiência e agilidade na assistência à saúde, que são aspectos importantes. No entanto, esse enfoque não apresenta uma avaliação sistemática e categórica que mostre um incremento efetivo da produtividade e melhorias da qualidade dos serviços e bem-estar social. Assim, a falta de avaliação permite questionar sua eficiência, podendo gerar possíveis mazelas no sistema, que refletem na saúde do trabalhador, na baixa qualidade dos serviços e na insatisfação do cliente, opondo-se desta forma, ao bem-estar individual e coletivo. Dentre os principais problemas relacionados a um sistema que busca apenas a produtividade em detrimento da qualidade, destaca-se a sobrecarga de trabalho, adoecimentos, déficit de profissionais, condições de trabalho inadequadas, acidentes e erros no processo de trabalho. Tais fatores geram estresse, insatisfação, fadiga física e mental, produzindo o efeito contrário ao esperado, com consequente queda na produtividade, interferindo negativamente na assistência prestada ao paciente. **Conclusões:** A reflexão sobre o assunto constitui-se importante elemento para entender o trabalho em enfermagem e sua relação com

o modelo de gestão por produtividade, bem como questionar como esse enfoque gerencial pautado na produtividade reflete nos trabalhadores e pacientes. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A evolução da enfermagem foi acompanhada pela busca na qualidade da assistência, contribuindo na gestão em saúde. No entanto, novos modelos têm surgido, deste modo, é fundamental identificar qual sistema melhor se adequa aos desafios contemporâneos, estabelecendo um olhar crítico sobre a imposição de metas visando apenas o lucro, em detrimento das questões humanas, sociais e éticas.

REFERÊNCIAS

1. Salviano MEM, Nascimento PDFS, Paula MA de, Vieira CS, Frison SS, Maia MA, et al. Epistemologia do cuidado de enfermagem: uma reflexão sobre suas bases. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;Nov;69(6):1240–5. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0331>.
2. Forte ECN, Pires DEP de, Martins MMFP da S, Padilha MIC de S, Ghizoni Schneider D, Trindade L de L. Processo de trabalho: fundamentação para compreender os erros de enfermagem. Rev esc enferm USP [Internet]. 2019;53:e03489. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018001803489>
3. Carvalho DP de, Rocha LP, Tomaszewski-Barlem JG, Barlem ELD, Cecagno D, Dalmolin G de L. Productivity versus workloads in the nursing working environment*. Rev esc enferm USP [Internet]. 2017;51. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017028903301>.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem. Trabalho. Produtividade.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/214650908980561813906890482686780424237>

SUBMETIDO POR: 7666179-Maysa Alves de Sousa Almeida em 17/09/2023 23:23

A PREVALÊNCIA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS, COMO LESÕES MUSCOLOESQUELÉTICAS E ESTRESSE RELACIONADO AO TRABALHO NA ENFERMAGEM.

8625079
Código resumo

31/07/2023 18:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MAYSSA GIRLAYNE NEVES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

MAYSSA GIRLAYNE NEVES DOS SANTOS | mayssagrlyn@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, bolsista do Programa de Educação Tutorial - Pet Enfermagem.

RUBENS ALEX DE OLIVEIRA MENEZES | rubens.alex@unifap.br | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor-tutor do Programa de Educação Tutorial - Pet Enfermagem

ANA LUIZA DE ALMEIDA SILVA | analu.almd@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, bolsista do Programa de Educação Tutorial - Pet Enfermagem.

ÍTALO JOSÉ CRESPO DE ALCobaça | italojresco@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, bolsista do Programa de Educação Tutorial - Pet Enfermagem.

LORRANE CAROLINE PINHEIRO DA FONSECA | lorraneфонsecaap@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, bolsista do Programa de Educação Tutorial - Pet Enfermagem.

MAX AMARAL BALIEIRO | max.balieiro14@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, voluntário do Programa de Educação Tutorial - Pet Enfermagem.

RESUMO

Introdução: O trabalho é um espaço de interações sociais e de garantia da subsistência, inerente ao ser humano. No entanto, um ambiente de trabalho com condições físicas e psíquicas desfavoráveis, é a maior causa do surgimento de doenças ocupacionais¹. Logo, os profissionais de enfermagem têm sido os mais afetados entre os profissionais da saúde, assim, é primordial a discussão acerca da saúde dos profissionais de enfermagem para promover ações preventivas ao adoecimento ocupacional. **Objetivo:** O estudo baseou-se na seguinte questão norteadora: “Qual a prevalência de doenças ocupacionais, como lesões musculoesqueléticas e estresse relacionado ao trabalho na enfermagem?”. **Metodologia:** Este estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, a qual objetiva sintetizar resultados de pesquisas de maneira ordenada e abrangente. Realizou-se a partir de uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line (Medline), no período de 2018 á 2023. Os descritores usados na busca foram: “Prevalência”, “Doenças ocupacionais” e “Enfermagem”, sendo os critérios de inclusão: artigos completos em português, publicados entre 2018 e 2023 e disponíveis online. Os critérios de exclusão foram: monografias, cartilhas, livros e teses, além de artigos duplicados, incompletos, que não foram publicados dentro do período citado ou que não retratavam a pergunta norteadora. Foram encontrados 7 artigos, sendo que 3 foram excluídos após leitura dos títulos, restando 4 artigos para a discussão. **Resultados e discussões:** Com base na análise dos conteúdos dos artigos, pode-se categoriza-los de duas formas: a) Prevalência de dores musculoesqueléticas e adoecimento mental da equipe de Enfermagem ; b) Compreensão acerca da importância de boas condições de trabalho. É evidente que os profissionais de

enfermagem estão expostos a jornadas de trabalho extenuantes e estressantes, o que corrobora ao aparecimento de dores musculoesqueléticas e transtornos como ansiedade e depressão.³ Conclusão: A revisão dos artigos selecionados demonstrou que há significativa prevalência de dores musculoesqueléticas e estresse entre os profissionais de enfermagem, assim como elevado risco de danos a saúde a longo prazo. Os estudos evidenciaram que o adoecimento e a dor são inerentes aos profissionais de saúde e que são necessários maiores estudos para ampliar o conhecimento científico acerca dessa temática e assim promover ações que visem melhorar as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem para prevenir ou reduzir os danos relacionados às atividades laborais². Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A prevalência de doenças ocupacionais dentro da equipe de enfermagem implica na qualidade da assistência em saúde, visto que o profissional não consegue realizar plenamente suas atividades.

REFERÊNCIAS

- 1 - Moreira MT, Rodrigues LL, Helena Glanzner C. Trabalho da equipe de enfermagem do bloco cirúrgico: riscos de danos à saúde. Rev SOBECC [Internet]. 19 maio 2023 [citado 31 jul 2023];28. Disponível em: <https://doi.org/10.5327/z1414-4425202328848>
- 2 - Santos HE, Marziale MH, Felli VE. Presenteeism and musculoskeletal symptoms among nursing professionals. Rev Lat Am Enferm [Internet]. 7 maio 2018 [citado 31 jul 2023];26. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2185.3006>
- 3 - Silva TP, Araújo WN, Stival MM, Toledo AM, Burke TN, Carregaro RL. Desconforto musculoesquelético, capacidade de trabalho e fadiga em profissionais da enfermagem que atuam em ambiente hospitalar. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 11 jun 2018 [citado 31 jul 2023];52. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017022903332>
- 4 - Siqueira VD, Luna AW, De Melo DC, Da Silva LQ, Gama MP, Oliveira ML. Dor e adoecimento entre a equipe de enfermagem. Rev Enferm UFPE Line [Internet]. 2 jul 2020 [citado 31 jul 2023];14. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244210>

DESCRITORES: “Prevalência”, “Doenças ocupacionais” e “Enfermagem”,

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/95511384307801994898930459948632589052>

SUBMETIDO POR: 2577498-Mayssa Girlayne Neves dos Santos em 31/07/2023 18:47

IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E O PAPEL DA ENFERMAGEM

2577498
Código resumo

31/07/2023 17:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MAYSSA GIRLAYNE NEVES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

MAYSSA GIRLAYNE NEVES DOS SANTOS | mayssagrlyn@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, bolsista do Programa de
Educação Tutorial - Pet Enfermagem.

MARIA JOSÉ SANTANA DO NASCIMENTO | maria2022.jsn@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, voluntária do Programa de
Educação Tutorial - Pet Enfermagem.

ÍTALO JOSÉ CRESPO DE ALCOBACA | italojresco@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, bolsista do Programa de
Educação Tutorial - Pet Enfermagem.

SAMILLY ODENISE GAMA DOS SANTOS | samillyodenise@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, bolsista do Programa de
Educação Tutorial - Pet Enfermagem.

ANA LUIZA DE ALMEIDA SILVA | analu.almd@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, bolsista do Programa de Educação Tutorial - Pet Enfermagem.

RUBENS ALEX DE OLIVEIRA MENEZES | rubens.alex@unifap.br | Universidade Federal do Amapá |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor-tutor do Programa de Educação Tutorial - Pet Enfermagem

RESUMO

Introdução: No Brasil, a senescência é um assunto cada vez mais abordado, considerando que a população idosa teve um aumento de 11,3% em 2012 para 15,1% em 2021. Nesse cenário, é importante que perpas-sam por este processo da melhor forma, mantendo a qualidade de vida, mas também, propiciando uma maior expectativa de vida e manutenção do bem estar físico, mental e social. Nessa perspectiva, destaca-se a atividade física como uma das melhores formas de se conquistar um envelhecimento mais saudável. **Objetivo:** Identificar o impacto da atividade física na promoção do envelhecimento saudável e o papel da Enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual possibilita investigar, analisar e sintetizar evidências sobre uma determinada temática. Assim, a revisão baseou-se nos artigos publicados no período de 2018 a 2023, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEF. Como descritores foram utilizados para a busca “Envelhecimento Saudável”, “Atividade Física”, e “Enfermagem”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis online, em inglês e português, últimos 5 anos, e que respondessem à questão norteadora: “Como a atividade física contribui para o envelhecimento saudável e qual o papel da Enfermagem nesse processo?”. **Resultados:** Dessa forma, a amostra final deste trabalho foi constituída por 6 artigos científicos, selecionados de acordo com os critérios do desenvolvimento do trabalho e o objetivo proposto. Em síntese, a partir da análise das informações sobre os artigos selecionados, foi possível organizá-los em duas categorias: a) Compreensão acerca da importância da atividade física; b) Competência dos profissionais perante o processo do envelhecimento. É incontrovertível que os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, apresentam-se em uma posição privilegiada para desenvolvimento de intervenções que influenciam o envelhecimento saudável, englobando técnicas e ações de prevenção, promoção e educação em saúde para corroborar a

importância da pessoas em todas as fases da vida adotarem comportamentos saudáveis; para terem uma vida longa, ativa e saudável. Conclusão: A revisão dos artigos selecionados evidenciou que a atividade física diminui a mortalidade por doenças cardiovasculares e o risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, melhorando a qualidade de vida da população. Assim, a atividade e os jogos integrativos colaboram para a saúde mental do indivíduo por meio de momentos de distração, integração e comunicação e promovem alegria para a população idosa, levando melhor autonomia e gestão da sua própria saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Assim, os recursos humanos profissionais a serem alocados devem ser devidamente capacitados e especializados para cumprir tais metas, adequando sua visão sobre o processo de envelhecimento nos aspectos físico, psicológico e social.

REFERÊNCIAS

1. IBGE | Biblioteca [Internet]. IBGE | Biblioteca | Detalhes | Características gerais dos domicílios e dos moradores : 2022 / IBGE, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios; [citado 31 jul 2023]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102004>.
2. Konrad AZ, Ferretti F, Corralo V da S, Celich KLS. Conhecimento de idosos residentes em zona rural sobre envelhecimento saudável e ativo. RSD [Internet]. 9 de outubro de 2021 [citado em 31 de julho de 2023];10(13):e172101321189. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21189>.

DESCRITORES: “Envelhecimento Saudável”, “Atividade Física”, e “Enfermagem”.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/62015429225412087726122695535021358591>

SUBMETIDO POR: 2577498-Mayssa Girlayne Neves dos Santos em 31/07/2023 17:03

A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE A SUA AUTOEFICÁCIA E O SUPORTE PERCEBIDO DA UNIVERSIDADE

6546441
Código resumo

28/07/2023 15:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MEL FERREIRA SILVA

TODOS OS AUTORES

MEL FERREIRA SILVA | melferreirasilvas2@gmail.com | Faculdade adventista da Amazônia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade adventista da Amazônia

ANNE KATHLEEN LOPES DA ROCHA | annelkrocha@gmail.com | Faculdade adventista da Amazônia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Faculdade adventista da Amazônia

RESUMO

Introdução: Empreendedorismo é definido como “a (tentativa de) criação de novas atividades econômicas”¹. Nesse aspecto, a disciplina empreendedorismo angariou notoriedade nas universidades, que deixaram o seu papel tradicional e assumiram um papel de educação empreendedora, ou seja, as universidades passaram a fomentar o empreendedorismo por meio de geração e difusão de conhecimento, disseminação de cultura empreendedora e no desenvolvimento de novas habilidades. Além disso, também adotaram práticas de suporte ao empreendedorismo em termos educacionais, de desenvolvimento de negócios e de desenvolvimento de conceitos². **Objetivo:** Analisar a percepção de enfermeiros e alunos de graduação sobre sua autoeficácia e o suporte percebido da universidade em atividades empreendedoras na área. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, cujo instrumento de coleta de pesquisa foi o questionário eletrônico (Google Forms). Sendo aprovado pelo comitê de ética tendo o número do CAAE: 10935519.5.0000.5404. O questionário foi disponibilizado entre janeiro e março de 2023 e coletou 47 respostas. A percepção os respondentes englobou estudantes de graduação de enfermagem ou enfermeiros graduados em instituições públicas ou privadas, não havendo restrição à região brasileira. **Resultados:** Primeiramente, é oportuno frisar que a autoeficácia está fortemente ligada à intenção de agir e empreender, sendo um importante preditor de comportamentos³. Em segundo, o suporte universitário percebido para o empreendedorismo é aquele vinculado à percepção do aluno sobre o suporte fornecido pela universidades⁴. Em terceiro, identificou-se que os respondentes não denotam uma forte intenção ao empreendedorismo, apesar de reconhecer essa vertente como uma possibilidade de atuação. Ademais, em relação ao apoio percebido da universidade, os respondentes indicaram não haver um devido suporte das universidades na disponibilização de disciplinas, promoção de projetos, palestras e vivências voltados para o empreendedorismo. Também notou-se que, para esse grupo, as universidades não fornecem conhecimento sobre empreendedorismo, tampouco propiciam uma consciência empreendedora nos mesmos, portanto, há uma margem para atuação das universidades para oferecer conhecimentos pertinentes na criação de um novo negócio. **Conclusão:** A pesquisa alcançou o seu objetivo, portanto a amostra encontra-se limitada, sendo oportuno que pesquisas futuras busquem uma maior representatividade e heterogeneidade na amostra. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O empreendedorismo está tomando notoriedade, por isso os enfermeiros precisa possuir conhecimento sobre o mesmo afim de se torna apito para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Davidsson PA. Business Researcher View on opportunities for psychology in entrepreneurship research. *Applied Psychology*. v. 65, n. 3, p. 628–636, 1 jul. 2016.
2. Dsea S, Blasi S. Determinants and success factors of student entrepreneurship: Evidence from the university of padova Marco fanno working Papers -260 [Internet]. 2020 [citei 2023 Jul 24]. [s.l.: s.n.].
3. Shi L, Yao X, Wu W. Perceve university support, entrepreneurial self-efficacy, heterogeneous entrepreneurial intentions in entrepreneurship education. *Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies*. v. 12, n. 2, p. 205–230, 2020.
4. Mustafa MJ, Hernandez E, Mahon C, Chee LK. Entrepreneurial intentions of university students in an emerging economy. *Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies*. v. 8, n. 2, p. 162–179, 2016.

DESCRITORES: Empreendedorismo; Universidade; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9749161504252873435158302920039699875>

SUBMETIDO POR: 6546441-Mel Ferreira Silva em 28/07/2023 15:37

ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA PARA O PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR

7455666
Código resumo

29/08/2023 12:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MEL FERREIRA SILVA

TODOS OS AUTORES

MEL FERREIRA SILVA | melferreirasilvas2@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia

VITÓRIA SOUSA ARAÚJO | va220879@gmail.com | Faculdade adventista da Amazônia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Adventista da Amazônia

MAIZA DE OLIVEIRA ABREU PIRES | maiza.enfer@hotmail.com | Docente da Faculdade Adventista da Amazônia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade Adventista da Amazônia

RESUMO

INTRODUÇÃO: Transtorno mental e temas de natureza semelhante vêm ganhando espaço e sendo bastante discutidos na sociedade. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), transtorno mental se define como uma caracterização de pensamentos, percepções, emoções e comportamentos anormais, podendo afetar a relação com os outros indivíduos. No que se refere à segurança do paciente na esfera da psiquiatria, é essencial criar-se estratégias e métodos para que erros e eventos adversos sejam consideravelmente minimizados, trazendo um ambiente seguro para paciente e profissional. **OBJETIVO:** analisar quais as estratégias criadas e estabelecidas para segurança de pacientes com transtornos mentais no ambiente hospitalar. **MÉTODO:** Revisão Integrativa da Literatura, cujo principal objetivo foi responder à seguinte questão de pesquisa: Quais as estratégias utilizadas para manter a segurança do paciente com transtornos mentais no ambiente hospitalar? Para auxiliar na elaboração utilizou-se a estratégia PICo, onde (P: pacientes com transtornos mentais; I: estratégias pensadas para a segurança do paciente com transtornos mentais no ambiente hospitalar; Co: ambiente hospitalar. Foram realizadas buscas no período entre os meses de abril a junho de 2023, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os seguintes descritores indexados no DECS: transtorno mental ; medidas de segurança; segurança do paciente e unidade hospitalar. Também foram realizadas buscas na base de dados PUBMED, com os seguintes DESCRITORES: patient safety; psychiatric hospital unit; hospitals e psychiatric hospitals. Foi utilizada uma terceira base de dados, Scielo, tendo os seguintes DESCRITORES: “segurança do paciente” e “transtornos mentais”, Em todas as bases de dados utilizadas, foi feito uso do operador booleano “AND” e incluídos trabalhos de todos os idiomas, com textos completos disponíveis, do ano de 2018 à 2022 e que abordassem a temática a ser trabalhada. Foram excluídos desta análise artigos com duplicidade, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Dentre as estratégias encontradas, pode-se destacar: elaboração de protocolos, rondas conjuntas, gestão de risco, diagrama em árvore, orientações para pacientes e equipe. **CONCLUSÃO:** Diante de todas as estratégias e planejamentos que foram citados, é crucial que a correção do erro seja levado como etapa importante para a segurança do paciente. E não se corrige um erro sem antes reconhecê-lo, aceitar que ele existe. Portanto, a notificação se faz necessária, para que profissionais evoluam e reconheçam os pontos fracos das instituições, promovendo uma assistência de qualidade para o paciente e mais resguardo para a equipe. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** destacar estratégias usadas para aprimorar a segurança do paciente, dando destaque para o âmbito da psiquiatria, fomentando novos estudos na área.

REFERÊNCIAS

1. Mendes, K. Silveira, R. Galvão, C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm., 2008; 17(4): 758-764. Disponível em: SciELO - Brasil - Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem
2. Vantil, F. Lima, E. Figueiredo, K. Massaroni, L. Sousa, A. Primo, C. Segurança do portador de transtorno mental: uma construção coletiva de estratégias. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020. Disponível em: SciELO - Brasil - Safety of patients with mental disorders: a collective construction of strategies Safety of patients with mental disorders: a collective construction of strategies
3. Vantil, F. Lima, E. Figueiredo, K. Portugal, F. Sousa, A. Primo, C. Segurança do paciente com transtorno mental: desenvolvendo tecnologias de gestão para o gerenciamento de riscos. Esc Anna Nery, 2018. Disponível em: SciELO - Brasil - Patient safety with mental disorder: developing management technologies for risk management Patient safety with mental disorder: developing management technologies for risk management
4. Toledo V, Oliveira A, Pacheco I, Garcia A. Segurança do paciente psiquiátrico: percepção da equipe de enfermagem. Rev enferm UFPE on line. Disponível em: Segurança do paciente psiquiátrico: percepção da equipe de enfermagem | Toledo | Revista de Enfermagem UFPE on line
5. Oliveira, A. Toledo, V. Segurança do paciente em unidade de internação psiquiátrica de um hospital geral: um estudo fenomenológico. Revista da Escola de Enfermagem USP, 2021. Disponível em: SciELO - Brasil - Patient safety in a general hospital's psychiatric hospitalization unit: a phenomenological study Patient safety in a general hospital's psychiatric hospitalization unit: a phenomenological study

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Hospitais Psiquiátricos; Transtorno Mental

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42530801855841322634269923995463590488>

SUBMETIDO POR: 6546441-Mel Ferreira Silva em 29/08/2023 12:15

BRICOLAGEM COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENFERMAGEM

7392850
Código resumo

31/08/2023 09:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MELISSA NOLETO SANTOS GERSTBERGER

TODOS OS AUTORES

MELISSA NOLETO SANTOS GERSTBERGER | melissa.gerstberger@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso

RAYANE MAYARA DA SILVA | rayane.mayara@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso

GRASIELA CRISTINA SILVA BOTELHO SILVESTRE | grasiela.silvestre@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Mato Grosso

SILKIANE MACHADO CAPELETO | silkiane.capeleto@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Mato Grosso

ANTONIA DINAGILA DO NASCIMENTO RIBEIRO | dinagila.ribeiro@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: Metodologias ativas representam inovações no processo de ensino-aprendizagem, rompendo o método hierárquico de transmissão de conhecimentos do docente para os estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de autonomia, debates e aquisição de novos conhecimentos, tornando-se ativo no processo de aprendizagem(1). A bricolagem refere-se a trabalhos manuais, objetivando a utilização de diferentes referenciais teóricos e metodológicos que resultam em um novo conhecimento acerca dos conhecimentos pré-existent(2). **Objetivo:** relatar sobre o uso da Bricolagem como metodologia ativa de ensino-aprendizagem na assistência de enfermagem aos agravos à saúde da mulher. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre o uso da metodologia ativa Bricolagem na disciplina de Assistência de enfermagem à saúde da mulher. Participaram da atividade estudantes da 8ª Fase do curso de Bacharelado em enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, com a temática: Prevenção de agravos relacionados à saúde da mulher, com foco nas infecções sexualmente transmissíveis: Candidíase e Vaginose bacteriana. Disponibilizou-se cartolinas, post-it, canetas, cola, conceitos e figuras que caracterizassem as doenças, para a correlação dos conceitos com as imagens/figuras, organizando o registro de aprendizagem e discussão final. **Resultados:** A partir das discussões, foi possível fazer a reflexão sobre o processo de aprendizagem possibilitando identificar diferenças, semelhanças, potencialidades e fragilidades sobre a temática escolhida para bricolagem. Ao finalizar, os grupos apresentaram os resultados da bricolagem, onde destacaram as medidas preventivas, sinais e sintomas, medicamentos utilizados para o tratamento e cuidados de enfermagem. O grupo condutor da atividade induziu os participantes ao pensamento crítico sobre o conhecimento popular e científico acerca das infecções sexualmente transmissíveis. Notou-se a cooperação entre as equipes, surgimento de dúvidas quanto ao conhecimento empírico e cultural, a busca pelo conhecimento e soluções acerca do problema. **Conclusão:** A bricolagem possibilitou aos acadêmicos o trabalho em equipe, desenvolvimento da criatividade, raciocínio reflexivo, crítico e clínico, envolvendo diferentes percepções sobre o fenômeno estudado, proporcionando o transitar pela pesquisa através de meios não convencionais como as aulas dialogadas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A metodologia ativa Bricolagem contribui para desenvolvimento de competências e habilidades de

enfermagem “aprender a fazer, conviver, conhecer e ser”, possibilitando o protagonismo dos estudantes dentro da sala de aula (3).

REFERÊNCIAS

1. Seabra AD, Costa VO, Bittencourt ES, Gonçalves TVO, Torres JB, Torres NVOB. Metodologias ativas como instrumento de formação acadêmica e científica no ensino em ciências do movimento. Educ. Pesqui. 49, 2023. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349255299>.
2. Campos LRG, Ribeiro MRR. A bricolage na pesquisa em educação em enfermagem: Relato de experiência. Esc Anna Nery 2016. Doi: <https://www.scielo.br/j/ean/a/nFqzZLSnJVGh6qf4tKwKwnb/?format=pdf&lang=pt>
3. Melo BC, Sant’Ana G. A prática da Metodologia Ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino aprendizagem. Com. Ciências Saúde. 2012. Doi: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/pratica_metodologia_ativa.pdf

DESCRITORES: Ensino de enfermagem. Aprendizagem. Saúde da mulher.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/320280829657211669085275837232035243907>

SUBMETIDO POR: 8704851-Melissa Noleto Santos Gerstberger em 31/08/2023 09:11

VIVÊNCIA EXTENSIONISTA EM SAÚDE AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ABORDAGENS PARTICIPATIVAS E METODOLOGIAS ATIVAS

8704851
Código resumo

31/07/2023 21:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MELISSA NOLETO SANTOS GERSTBERGER

TODOS OS AUTORES

MELISSA NOLETO SANTOS GERSTBERGER | melissa.gerstberger@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso
RAYANE MAYARA DA SILVA | rayane.mayara@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso
GRASIELA CRISTINA SILVA BOTELHO SILVESTRE | grasiela.silvestre@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Mato Grosso
SILKIANE MACHADO CAPELETO | silkiane.capeleto@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Mato Grosso
LAÍZA STRINTA CASTELLI | laiza.strinta@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Mato Grosso
HELENA FERRAZ BÜHLER | helena.buhler@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO

INTRODUÇÃO: Processos participativos possibilitam múltiplas reflexões de vivências da comunidade, facilitando a organização de ideias, planejamento e avaliação das ações(1). **OBJETIVO:** Descrever experiências vivenciadas com o uso de abordagens e técnicas participativas em saúde ambiental em um projeto de extensão universitária. **MÉTODO:** Relato de experiência das abordagens e técnicas participativas realizadas no âmbito do projeto de extensão “Encontros pedagógicos interdisciplinares como proposta de discussão da saúde ambiental” com estudantes dos cursos de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso e Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Mato Grosso, ambos de Diamantino. O planejamento das ações compreenderam as etapas: reflexões sobre problemas ambientais e sua relação com a saúde humana; escolha de um problema socioambiental no território de vida dos estudantes; e a busca por parcerias na comunidade para ações voltadas à temática escolhida. **RESULTADOS:** Entre as abordagens, utilizou-se: o “muro das lamentações”; “árvore de problemas e soluções”; e “Photovoice”. Como metodologia ativa o “Painel integrado e participativo”. No muro das lamentações os estudantes registraram suas percepções sobre os problemas ambientais do município e pontuaram por meio dos critérios: frequência, gravidade e solução, tendo como problema socioambiental selecionado o descarte de resíduos sólidos em meio ambiente urbano. Para refletir quanto às causas e efeitos do problema, buscando soluções para cada causa, utilizou-se a “árvore dos problemas e soluções”. Fora utilizada a metodologia Photovoice para compartilhar por meio de registros fotográficos o descarte dos resíduos do município. As parcerias externas iniciaram-se com a discussão da Política Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil por meio da técnica “Tempestade de Ideias” com a abordagem de “Roda de Conversa”. A partir deste momento, foram realizadas visitas técnicas ao lixão de Diamantino com o uso de um roteiro de observação (impactos ambientais, sociais e na saúde); e posteriormente ao aterro sanitário e a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do município de Cáceres. Definiu-se trabalhar inicialmente educação em saúde

ambiental, com as creches municipais. O planejamento das ações se deu a partir da matriz de plano de ação (ações a serem realizadas e como, quem e quando será realizado; recursos – físicos e/ou financeiros) (2). Buscaram-se então parcerias com a Secretaria Municipal de Educação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a utilização de abordagens participativas contribui promovendo a integração do conhecimento popular e científico sobre meio ambiente e saúde. **IMPLICAÇÃO PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Estratégias de ensino-aprendizagem baseadas em recursos pedagógicos da educação ambiental e metodologias ativas na saúde possibilitam ao profissional da enfermagem desenvolver habilidades de comunicação coletiva em saúde ambiental com a comunidade(3).

REFERÊNCIAS

1. Barbosa C, Guimarães C, Neves E. Técnicas e ferramentas participativas para educação ambiental. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM. AM: IDSM, 2019. Doi: <https://www.mamiraua.org.br/documentos/664a1077bbeab864c724a09724860965.pdf>
2. Almeida TS, Silva GP, Ribeiro AO. Ferramenta 5W2H. In: Alcantara EFS. Organização. Inovação e renovação acadêmica: guia prático de utilização de metodologias e técnicas ativas. Volta Redonda, RJ: FERP, 2020. 179 p.
3. Weber LC. Metodologias ativas no processo de ensino da enfermagem: Revisão Integrativa. 2018. 83 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares). Universidade do Vale do Taquari. Doi: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/39b9c76a-8c53-4e75-abd3-6589b6651b0f/content>.

DESCRITORES: Saúde ambiental. Educação em saúde. Planejamento Participativo.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223376680548628266678702701339386646696>

SUBMETIDO POR: 8704851-Melissa Noleto Santos Gerstberger em 31/07/2023 21:37

FÓRUM MINEIRO DO ENSINO DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA: PERFIL DOS PARTICIPANTES E REFLEXÕES DA FORMAÇÃO

8424554
Código resumo

17/09/2023 23:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MICAEL ALVES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

MICAEL ALVES DOS SANTOS | micaelalvessantos1@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aben e UFMG

ELTON JUNIO SADY PRATES | eltonjunioprates@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aben e UFMG

THALLISON CARLOS CAMPOS SANTOS | thallisonsantos1@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aben e UFMG

MARIA LUIZA SADY PRATES | malusady@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aben e UFMG

FERNANDA BATISTA OLIVEIRA SANTOS | fernandabosufmg@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben e UFMG

MARIA ODETE PEREIRA | m.odetepereira@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben e UFMG

RESUMO

Introdução: A educação foi uma das áreas mais afetadas pela pandemia de COVID-19. Em face das restrições sociais, adotou-se, emergencialmente, um ensino remoto mediado por tecnologias da informação e comunicação, bem como resignificou-se o processo de ensino-aprendizagem^{1,2,3}. Nesse contexto, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) - Seção Minas Gerais, com o intuito de estimular reflexões acerca das competências e saberes sociopolíticos da Enfermagem durante o período pandêmico, realizou um encontro para estudantes e docentes da área. **Objetivo:** Descrever o perfil dos participantes do Fórum Mineiro de Escolas e Estudantes de Enfermagem e a potencialidade do evento para um perfil crítico-reflexivo na categoria. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, com ênfase na análise do perfil dos participantes e nas potencialidades do evento para estimular o desenvolvimento de competências e saberes sociopolíticos da Enfermagem durante o período pandêmico. A fonte de dados foi a plataforma de inscritos para o Fórum Mineiro de Escolas e Estudantes de Enfermagem, da ABEn - Seção Minas Gerais, em meados do ano de 2021. **Resultados:** Realizado durante a pandemia, o evento ocorreu por meio de recursos audiovisuais online e contou com 135 pessoas inscritas, dos quais 86,7% (n=117) eram estudantes. Do grupo de estudantes, 93,3% eram de cursos de graduação de instituições públicas e privadas. Já no segmento de profissionais (n=18), em relação ao número total de inscritos, a maior parte (10,4%) era formada por enfermeiros, seguida dos técnicos em enfermagem (1,5%) e dos profissionais coordenadores de curso (1,5%). Quanto à associação à Aben, apenas 11,1% (n=15) informaram tê-la. Considerando-se os impactos da pandemia, o evento foi propulsor de reflexões e permitiu o compartilhamento de experiências para se pensar a formação e a atuação da enfermagem a partir de uma concepção sociopolítica necessária. **Conclusões:** Apesar de contar com poucos docentes e profissionais, a maior presença de estudantes reflete um compromisso dos futuros profissionais no engajamento da Enfermagem no enfrentamento a emergências em saúde pública nos diversos cenários que possam ser afetados. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Esse estudo permite vislumbrar a potencialidade da ABEn para atuar como propulsora do fortalecimento da categoria,

da formação à atuação profissional. Ademais, o evento possibilitou ressignificar os desafios impostos pela pandemia e repensar a Enfermagem que se deseja construir para os próximos anos.

REFERÊNCIAS

- 1 - Capellari, C. et al. Potencialidades e dificuldades na educação em enfermagem durante a pandemia de COVID-19. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2023;43, e20210272. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210272.pt>.
- 2 - Nascimento, AAA. et al. Repercussões da pandemia COVID-19 na formação em Enfermagem: Scoping Review*. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2023; 31, e3912. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6414.3912>.
- 3 - Costa, R. et al. Ensino de enfermagem em tempos de COVID-19: como se reinventar nesse contexto? Texto & Contexto Enfermagem 2020, v. 29: e20200202. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0002-0002>.

DESCRITORES: Pandemia por COVID-19. Educação em Enfermagem. Competência Profissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/288580823714498673695726385508638008486>

SUBMETIDO POR: 8424554-Micael Alves dos Santos em 17/09/2023 23:15

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL: PERFIL DE CURSOS E A FORMAÇÃO COMPROMETIDA COM O SUS

9302175
Código resumo

17/09/2023 23:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MICAEL ALVES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

MICAEL ALVES DOS SANTOS | micaelalvessantos1@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aben e UFMG

ELTON JUNIO SADY PRATES | eltonjunioprates@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aben e UFMG

THALLISON CARLOS CAMPOS SANTOS | thallisonsantos1@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Aben e UFMG

JOSÉ RENATO GATTO JÚNIOR | jose.gatto@alumni.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo

MARIA ODETE PEREIRA | m.odetepereira@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Aben e UFMG

RESUMO

Introdução: A formação em Enfermagem no Brasil está carregada de desafios e inovações. Desde o primeiro curso oficial, em 1890, foram vários os movimentos sociopolíticos e marcos legais que alteraram os rumos dessa formação. Com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), os cursos devem oferecer formação de qualidade, comprometida com o fortalecimento dos princípios do SUS^{1,2}. **Objetivos:** Apresentar o perfil dos cursos de graduação em Enfermagem em atividade no Brasil e refletir acerca da necessidade de estarem alinhados às diretrizes do SUS. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, do tipo descritivo. Realizou-se busca no e-MEC em setembro de 2023, com as variáveis: “Em atividade”, “Gratuidade”, “Unidade Federativa”, “Modalidade”, “Índice ENADE e Conceito de Curso”³. Ademais, realizou-se uma reflexão a partir do objetivo proposto. **Resultados:** A busca resultou em 1.381 cursos de graduação em Enfermagem em atividade no Brasil, dos quais 99,2% (n=1.370) são bacharelados e 11,3% (n=156) são públicos. Quanto à avaliação, 12,1% (n=167) possuem conceitos 4 e 5 no ENADE e todos são presenciais e 61,3% (n=847) possuem notas 4 e 5 no conceito de curso em avaliação in loco. Quanto à localização, São Paulo (19,7%) e Minas Gerais (11,1%) são os estados que mais possuem cursos registrados. Quanto à modalidade, a educação à distância (EaD) mantém 2,5% (n=34) dos cursos ofertados no país e todos por instituições de ensino superior (IES) privadas. O primeiro curso em EaD iniciou em 2008; nenhum possui conceitos 4 e 5 no ENADE; 70,6% (n=24) possui essas notas no conceito institucional. Verifica-se um expressivo número de cursos de Enfermagem autorizados, movimento estimulado, sobretudo, pelo Plano Nacional de Educação. Contudo, há que se refletir acerca da qualidade da formação e em que medida cursos com baixos conceitos ou estruturados totalmente na EaD conseguem corresponder às necessidades do SUS. **Conclusões:** Verifica-se que os cursos de Enfermagem são, em sua maioria, bacharelados, privados e com conceitos de avaliação igual ou menor que 3. Neste sentido, infere-se que essas IES não estão oferecendo uma formação que seja coerente com os padrões de qualidade para a Educação no Brasil e, tampouco, formando profissionais que correspondam aos princípios e diretrizes do SUS. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Considerando que a enfermagem representa a maior força de trabalho na área da saúde, deve-se problematizar a formação profissional, tanto dos enfermeiros bacharéis como dos enfermeiros licenciados, tendo como horizonte

sua atuação na assistência, na educação, na pesquisa, na gestão e na política e seu alinhamento com as necessidades de saúde da população, com a valorização da categoria e o fortalecimento do SUS.

REFERÊNCIAS

- 1 - Anaísa Cistina, PINTO et al. Censo dos cursos de graduação em enfermagem brasileiros presenciais e à distância. *Enferm Foco*, v.61, n.6, p. 1063-1069, 2021. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4722/1277>>. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.4722>. Acesso em: 16 set. 2023.
- 2 - XIMENES NETO, Francisco Rosemiro Guimarães et al. Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 1, p. 37-46, 2020. Disponível em: <<https://scielosp.org/pdf/csc/2020.v25n1/37-46/pt>>. Acesso em: 01 abr. 2023.
- 3 - BRASIL. Ministério da Educação. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC. 2023. Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 15 set. 2023.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem. Competência Profissional. Sistema Único de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/174892692516741136467764679552988501388>

SUBMETIDO POR: 8424554-Micael Alves dos Santos em 17/09/2023 23:31

INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO PARA SÍFILIS EM GESTANTES E PARCERIAS SEXUAIS

9901145
Código resumo

02/09/2023 21:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MICHELE GARCIA BOLSONI NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

MICHELE GARCIA BOLSONI NASCIMENTO | mychellegarcia06@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Vitória
CILIA ZUCOLOTTI | ciliazucolotti@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Vitória
FERNANDA MATTOS DE SOUZA | fernandamattosdesouza@yahoo.com.br | Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário Doutor Miguel Riet Corrêa Junior
ANNE CAROLINE BARBOSA CERQUEIRA VIEIRA | anne_enf@hotmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo
MÁRCIA VALÉRIA DE SOUZA ALMEIDA | souzamarcia30@yahoo.com.br | Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo
THIAGO NASCIMENTO DO PRADO | thiagonprado@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

Introdução: A sífilis ainda afeta mundialmente um número elevado de gestantes cuja infecção pode ocorrer em qualquer fase da gestação. As consequências da sífilis materna sem tratamento incluem abortamento, natimortalidade, nascimento prematuro e recém-nascido com sinais clínicos de sífilis congênita, como baixo peso, choro rouco, lesões cutâneas, sofrimento respiratório.. É indiscutível a importância do envolvimento das parcerias sexuais da gestante com sífilis no processo de investigação e tratamento da doença. Trata-se de uma estratégia difícil, exigindo cada vez mais do profissional enfermeiro intervenções baseadas em uma assistência multifatorial, com vistas a uma abordagem mais efetiva e a um monitoramento mais assertivo, ancorado em teorias de enfermagem e na produção de registros mais robustos e padronizados. **Objetivos:** Construir e realizar validação de conteúdo e aparência de um instrumento de monitoramento das gestantes e parcerias sexuais com sífilis acompanhadas na Atenção Básica de Saúde (ABS). **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico, realizado em quatro fases: 1) Realização de uma revisão integrativa da literatura a fim de identificar as evidências empíricas, de acordo com as necessidades humanas básicas, segundo Wanda Horta, para o monitoramento da sífilis em gestantes e parcerias sexuais; 2) Construção do instrumento com as evidências identificadas; 3) Validação do conteúdo do instrumento estruturado por 03 enfermeiros; 4) Validação de aparência do instrumento por 26 enfermeiros da ABS do município de Vitória. Utilizou-se o índice de validade de conteúdo (IVC) ≥ 0,80 de concordância entre os juízes na análise da validade do conteúdo e de aparência. **Resultados:** Na revisão integrativa foram encontrados 32 artigos inicialmente, que adotados critérios de exclusão e inclusão resultaram em 12 artigos de onde identificou-se 69 evidências empíricas. Na análise de validade de conteúdo 19 evidências atingiram média ponderal do IVC ≥ 0,80 entre os 03 juízes avaliadores. Por fim, na validade de aparência, os 26 juízes avaliadores identificaram o instrumento como adequado, de linguagem clara, funcional e relevante para a prática profissional do enfermeiro. **Conclusão:** O estudo possibilitou o desenvolvimento e validação de um instrumento de monitoramento para sífilis em gestantes e parcerias sexuais, que poderá constituir uma

estratégia de vigilância desse agravo, acrescido da potencialidade para a organização do processo de trabalho do enfermeiro no âmbito da AB, com ações voltadas para vigilância em saúde. Implicações para o campo da enfermagem: A utilização de um instrumento de monitoramento para sífilis contribui para a organização e operacionalização da qualificação das informações em vigilância em saúde, auxiliando o enfermeiro no raciocínio clínico e na tomada de decisões, repercutindo de forma positiva na prática profissional, e por conseguinte, no planejamento da assistência e monitoramento adequado da sífilis em gestante.

REFERÊNCIAS

Ferre, A.A O. et al. Estratégias para o controle da Sífilis Congênita no município de Diadema-SP. BIS. Boletim do Instituto de Saúde. 2018; 19:9-12.

Fernandes, C. R. S. et al. Assistência de Enfermagem a Gestantes Com Sífilis. Revista IESM. 2017; 1 (1).

Marques, D.K.A.; Moreira, G.A.D.C.; Nobrega, M.M.L. Análise da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta. Revista de Enfermagem UFPE [on line], 2008; 2 (4): 481.

Sales A da SG, Pereira LP, Santana CK dos S, Santos ES dos, Andrade MA de, Souza SS. Assistência de Enfermagem na prevenção de sífilis congênita: uma revisão integrativa. 2022; 8(2):993-1006.

DESCRITORES: Sífilis; Monitoramento em Saúde; Gravidez.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/54203547467442595973896343386256089342>

SUBMETIDO POR: 9901145-Michele Garcia em 02/09/2023 21:30

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

1936151
Código resumo

29/08/2023 09:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MICHELE GUEDES

TODOS OS AUTORES

MICHELE GUEDES | michele.guedes@uniavan.edu.br | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Uniavan

MARIA EDUARDA VIEIRA NETO | madudavin@outlook.com | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniavan

ELISANDRA ALVES KUSE | elisandra.kuse@uniavan.edu.br | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Uniavan

ANNY CAROLINA RICAS CAMPOS HERMINIO | anny.herminio@hotmail.com | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Uniavan

VILMA APARECIDA SOARES | vilmasoares1974@gmail.com | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniavan

ANA CLÁUDIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA | ana.teixeira@uniavan.edu.br | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniavan

RESUMO

Introdução: O cuidado humanizado caracteriza-se pela atenção, diálogo e escuta qualificada entre profissionais e pacientes, que juntos contribuem para a mudança no campo da saúde e possibilitam, eticamente, uma melhor compreensão da situação vivida por ambas as pessoas e aderindo o tratamento dos resultados esperados. Na humanização da saúde, é importante respeitar a vida humana, levando em consideração as condições sociais, éticas, educacionais e psicológicas presentes em todas as relações humanas. A prática humanizada, traz à tona o ato de amar de forma especial e individual. O enfermeiro é a pessoa que mais tem contato com os pacientes e é quem mais precisa construir vínculo e compreensão com os mesmos. **Objetivos:** Divulgar a importância do(a) enfermeiro(a) humanizado(a) na assistência clínica hospitalar. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, forma metodológica que permite a descrição de experiências vivenciadas, de natureza qualitativa, uma vez que evidencia aspectos subjetivos do ser humano. Esse relato foi realizado com base nas experiências das estagiárias durante o campo de estágio obrigatório em internação clínica hospitalar no mês de abril de 2023. **Resultados:** Como resultado, as ações humanizadas observadas pelas acadêmicas que foram prestadas pelos enfermeiros facilitaram os processos de hospitalização do paciente, promoveram o bem-estar físico e psicológico e melhoraram as transições durante os períodos de contato no processo de doença. A assistência à saúde exige muito dos profissionais de enfermagem, mas em contrapartida, as vivências práticas demonstram quão importante é que os profissionais sejam capacitados humanamente para prestar assistência de qualidade à população pautada na humanização. **Conclusão:** À medida que os cuidados com a saúde avançam, percebemos que o processo de saúde e doença tem mais a ver com a forma como nos relacionamos com o meio em que vivemos do que imaginamos. Ao estender essa perspectiva para além da doença, avaliando o paciente e não somente a doença e considerando o todo, os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, compreendem que o ato de humanização é parte efetiva do processo de melhoria e cura do paciente. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** O enfermeiro deve ter uma visão holística do paciente. Deve buscar ampliar sua perspectiva, o que inclui

interações mais profundas buscando a relação de humanização não só com os pacientes, mas também com seus familiares durante o tratamento e recuperação no tempo de internação hospitalar. Assim, o vínculo de confiança entre enfermeiro e pacientes decorre da utilização de estratégias por parte do enfermeiro e sua equipe, minimizando as situações de dor, incerteza e angústia associada aos procedimentos realizados. Ressignificar os tratamentos e recomendações de cuidados para os pacientes é dever de uma equipe de enfermagem que compreende o paciente na sua totalidade.

REFERÊNCIAS

1. Marques BLD, Marinho I, Lins KK, Mota L, Rebelo AP. O PAPEL DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS [Internet]. 2021 Nov 9;7(1):173–3. Available from: <https://periodicos.set.edu.br/fitbiossaude/article/view/9346/4795>
2. Menezes EMPP de, Lagemann RAP, Lagemann VD, Lagemann RC, Bruno KRG. A RELAÇÃO ENFERMEIRO-PACIENTE ONCOLÓGICO EM UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente [Internet]. 2020 Aug 26;10(edespenf):11–5. Available from: <https://revista.unifaema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/1113/1018>
3. Nascimento FMR do. PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA PESQUISA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA: UM OLHAR HOLÍSTICO ALINHADO AO CUIDADO. Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde [Internet]. 2021 May 30;10–0. Available from: <http://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/315/315>
4. Vieira P de F, Almeida MAR de. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. Revista de Iniciação Científica e Extensão [Internet]. 2020 May 16;3(1):371–8. Available from: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/294/238>

DESCRITORES: Enfermagem Holística, Assistência Centrada no Paciente, Humanização da Assistência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/284461672415843666626451124473639395678>

SUBMETIDO POR: 1936151-Michele Guedes em 29/08/2023 09:12

FORENSES: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMEIROS

5151481
Código resumo

29/08/2023 17:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MICHELE GUEDES

TODOS OS AUTORES

MICHELE GUEDES | michele.guedes@uniavan.edu.br | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Uniavan
ELISANDRA ALVES KUSE | elisandra.kuse@uniavan.edu.br | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Uniavan
MARIA EDUARDA VIEIRA NETO | madudavin@outlook.com | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniavan
ANNY CAROLINA RICAS CAMPOS HERMINIO | anny.herminio@hotmail.com | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Uniavan
MILENA CALIXTO DE BETTIO | milenamdb@hotmail.com | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniavan
VILMA APARECIDA SOARES | vilmasoares1974@gmail.com | Centro Universitário Uniavan - AVANTIS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniavan

RESUMO

Introdução: A especialização em Enfermagem Forense teve início em 1990 nos Estados Unidos da América, e no Brasil obteve reconhecimento do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) em 2011, com a resolução N°389, sendo assim relativamente nova, mas com grande destaque no Japão, Canadá, Austrália, Inglaterra, Peru, Quênia, Coreia, Índia, Jamaica, Suécia e Itália¹. Para atuar como enfermeiro forense é necessário que o profissional obtenha o título de especialização, mestrado ou doutorado em enfermagem forense concedido por Instituições de Ensino Superior (IES) reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC)². Segundo a Resolução COFEN, as áreas de atuação no Brasil têm como objetivo alcançar as vítimas de violência sexual, maus tratos, traumas e outras formas de violência, atender emergências humanitárias, dar assistência à população carcerária, atuar na psiquiatria e perícia, na assistência técnica e consultoria, atuar na preservação de vestígios e no pós-morte³. **Objetivo:** Compreender a percepção de enfermeiros forenses a respeito da sua área de atuação. **Método:** O estudo foi realizado por meio de plataforma online, sendo a ferramenta utilizada Google Forms. Os sujeitos da pesquisa foram enfermeiros com especialização em enfermagem forense. A pesquisa teve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o n° 56623322.6.0000.5592. A coleta de dados se deu através de questionário estruturado contendo 14 questões, referente a temática abordada, tendo a participação de 10 enfermeiros. **Resultado:** Por meio da análise dos resultados, observou-se que a enfermagem forense é uma especialidade dinâmica e em evolução, e a falta de familiaridade dos enfermeiros com a natureza da área pode ser uma barreira para a prestação de cuidados especializados. **Conclusão:** Pode-se discernir que como conclusão principal destaca-se o médio nível de conhecimento dos enfermeiros sobre as práticas de enfermagem forense. Se faz necessário a habilidade técnica desses profissionais pois são parte importante do processo de assistência a pacientes que sofreram vitimização ou violência, são o primeiro ponto de contato entre a vítima do crime e o sistema de saúde, durante sua prática, eles têm a oportunidade e a responsabilidade de contribuir para a defesa da vítima. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** É necessário a preparação de enfermeiros para atuarem na educação preventiva da violência interpessoal e na detecção de sinais de possíveis vítima. É

uma especialidade de grandes oportunidades área a categoria profissional no Brasil que deve continuar se desenvolvendo através de pesquisas na área de conhecimento de Enfermagem Forense a fim de diminuir as lacunas postas atualmente.

REFERÊNCIAS

1. MARCELO, K. C. F. R.; BARRETO, C. A.; Enfermagem forense sobre a regulamentação no Brasil. Revista saúde em foco, edição nº11. 2019.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM FORENSE. Regulamento das Competências Técnicas da Enfermagem Forense. Em: Assembleia da ABForense, Aracaju: 2015. p.2, 7 – 9.
3. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Nº 556, de 23 de agosto de 2017. Regulamenta a atividade do Enfermeiro Forense no Brasil, e dá outras providências [Internet]. Brasil: COFEN; 2017.

DESCRITORES: Enfermagem, Enfermagem Forense, Especialização.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/50067775661444596653624435745255973397>

SUBMETIDO POR: 1936151-Michele Guedes em 29/08/2023 17:11

REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DA ENFERMAGEM PARA A PRODUÇÃO DO BEM VIVER

4547566
Código resumo

21/08/2023 02:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MICHELE NEVES MENESES

TODOS OS AUTORES

MICHELE NEVES MENESES | michelemeneses22@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRGS, ANEPS, MOPS RG e MSP Brasil

CAROLINE LUIZA WILLIG | acarolineluiza@gmail.com | Universidade Feevale | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Feevale

LIAMARA DENISE UBESSI | liamaraubessi@unipampa.edu.br | Universidade Federal do Pampa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Pampa - campus Uruguiana

ROBERTA DE PINHO SILVEIRA | betadepinho@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFRGS

YASMIN SAEZ | yasminminisaez@gmail.com | Faculdades Anhanguera | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SENAC

CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA | cristianne.rocha@ufrgs.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFRGS

RESUMO

O Bem Viver é uma estratégia que nos oportuniza pensar a vida em harmonia, respeitando as singularidades, em sintonia com a coletividade. É saber viver em equilíbrio com todos os ciclos da Terra e com toda forma de existência¹. O Bem Viver compreende que o adoecimento de uma espécie é também o de todo o conjunto^{1,2}. Praticar o Bem Viver é trilhar caminhos de harmonia consigo e com os seres que vivem comunitariamente na produção de vida, em que o humano não é o centro de tudo e sim está imerso na teia da vida e do cosmos^{1,2,3}. Objetivo: Analisar como a atuação da Enfermagem pode colaborar na produção do Bem Viver. Método: Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, sob o referencial de Ailton Krenak^{3,4}. Resultados: Integrar caminhos da Enfermagem com reflexões, que possam ir além dos pressupostos da razão científica moderna e da racionalidade biomédica, pode instigar reflexões acerca dos modos de fazer saúde. Reconhecer outros saberes e práticas de cuidado traz ampliação na constituição do cuidar para entender o modus operandi de muitas práticas hegemônicas. Portanto, dialogar com diferentes perspectivas, populações, culturas e práticas potencializa a articulação entre os variados saberes, promovendo a (re)criação de modos de promover saúde. Ao pluralizar o cuidado em saúde, podemos responder as contingências do presente com mais resolutividade, além de traçar linhas de cuidado que considerem o humano, o animal e o ambiente, respeitando estes entes em correlação, podendo tecer redes diversas para a produção de saúde, além de promover a biodiversidade. As práticas de Bem Viver perpassam a afetividade, a união e a compreensão que ninguém está sozinho, pois estamos todos interconectados. Também é preciso sentir-se parte, responsável para a produção de outros caminhos ou outras possibilidades de existir, para poder fazer escolhas para além da sobrevivência. A Enfermagem, como área, se fortalece acolhendo essas diversidades, rumo à produção do Bem Viver. Considerações: É fundamental a Enfermagem superar a crença em uma única racionalidade e reconhecer a existência de diferentes paradigmas, abrindo espaço para conhecimentos ancestrais, espirituais, filosóficos que constroem outras dimensões da vida, do sonho humano, da liberdade de pensar, inventar, cocriar, tecer e produzir bem viveres. Implicações para Enfermagem: O Bem Viver é uma posição política de estar no mundo - sobretudo frente ao neoliberalismo orientado pela individualidade e

pelo capital – pois se baseia em princípios de solidariedade e corresponsabilidade pela vida. A Enfermagem, como área e profissão, necessita estar atenta ao cuidar, compreendendo a relação entre os plurais e múltiplos, no sentido de se situar numa relação que reconheça as diferenças e compartilhe pistas para tecer e produzir saúde em diferentes multiplicidades e modos de ser. A Enfermagem pode ter papel protagonista no campo da Saúde Integral, ao permitir a inclusão do conceito de Bem Viver em suas práticas e reflexões.

REFERÊNCIAS

- 1 Acosta A. O bem viver : uma oportunidade para imaginar outros mundos. Breda T, tradutor. Rio De Janeiro: Elefante; São Paulo; 2016.
- 2 Gonçalves CWP. Entre América e Abya Yala - tensões de territorialidade. Porto Alegre: UFRGS; 2019.
- 3 Krenak A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia Das Letras; 2019.
- 4 Krenak A. A vida não é útil. São Paulo: Companhia Das Letras; 2020.

DESCRITORES: Enfermagem; Práticas culturais; Bem Viver.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/339097042107859805477301033724268130511>

SUBMETIDO POR: 6920147-Michele Neves Meneses em 21/08/2023 02:14

AUTOCUIDADO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM CENÁRIO AMBULATORIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

4748088
Código resumo

31/07/2023 18:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MICHELLE ALVES DOS SANTOS COSTA

TODOS OS AUTORES

MICHELLE ALVES DOS SANTOS COSTA | michellealves2882@gmail.com | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro/ EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Nacional do Câncer

LIANA AMORIM CORRÊA TROTTE | liana.correatrotte@gmail.com | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro/ EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery

MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP | marlustipp@gmail.com | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro/ EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Objetivo: verificar quais fatores (pessoais, ambientais, comportamentais, educacionais, entre outros) contribuem para comportamentos de autocuidado em pacientes ambulatoriais com IC em estudos que utilizaram o Self- Care of Heart Failure Index Version 6.2. **Método:** revisão integrativa da literatura realizada entre janeiro de 2014 a junho de 2019 nas fontes eletrônicas LILACS, Scielo, ASSIA (Proquest), ERIC (Proquest), Web of Science (Thompson Reuters), Scopus (Elsevier), Cinahl (Ebsco) e MEDLINE via Portal PubMed. Foram eleitos 19 artigos para análise, sendo 02 nacionais e 17 internacionais. **Resultados:** A educação em saúde, educação formal, presença de sintomas depressivos, apoio social, objetivos de vida, acompanhamento multidisciplinar e a carga de sintomas foram evidenciados como fatores que interferem nos comportamentos de autocuidado. **Conclusão:** houve poucos artigos de publicação nacional, com predominância de artigos norte-americanos e europeus. Os estudos nos apontam para muitos aspectos que a enfermagem constantemente aprecia no planejamento do seu cuidado. Tais como os aspectos econômicos, educacionais, educação em saúde-doença, cognição, mas, além disso, estudos apontam para importância de uma rede de apoio consolidada para melhora do bem-estar do paciente. E para tal, o objetivo do atendimento deve contemplar os aspectos relacionados aos escores manutenção, manejo e confiança no autocuidado. Apesar de poucos estudos brasileiros, exclusivamente realizados com pacientes ambulatoriais, e, que utilizaram do questionário Self Care Heart Failure Index v6.2, ressalta-se que ele é uma ferramenta que pode auxiliar efetivamente no planejamento e avaliação do autocuidado, como um dos indicadores de assistência oferecido, por enfermeiros, a esta clientela.

REFERÊNCIAS

Savarese G, Lund LH. Global Public Health Burden of Heart Failure. Cardiac Failure Review [Internet]. 2017 [citado 8 de junho de 2020];03(01):7. Disponível em: <https://www.cfrjournal.com/articles/global-public-health-burden-heart-failure>

Virani SS, Alonso A, Benjamin EJ, Bittencourt MS, Callaway CW, Carson AP, et al. Heart Disease and Stroke Statistics—2020 Update: A Report From the American Heart Association. Circulation [Internet]. 3 de março de 2020 [citado 8 de junho de 2020];141(9). Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.0000000000000757>

Stevens B, Pezzullo L, Verdian L, Tomlinson J, George A, Bacal F. The Economic Burden of Heart Conditions in Brazil. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* [Internet]. 2018 [citado 8 de junho de 2020]; Disponível em: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/abc.20180104>

Cui X, Zhou X, Ma L, Sun T-W, Bishop L, Gardiner F, et al. A nurse-led structured education program improves self-management skills and reduces hospital readmissions in patients with chronic heart failure: a randomized and controlled trial in China. *Rural and Remote Health* [Internet]. 22 de maio de 2019 [citado 8 de junho de 2020]; Disponível em: <https://www.rrh.org.au/journal/article/5270>.

DESCRITORES: Autocuidado; assistência ambulatorial; insuficiência cardíaca.

SUBMETIDO POR: 9076871-Michelle Alves Dos Santos Costa em 31/07/2023 18:29

O GERENCIAMENTO DO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

9076871
Código resumo

31/07/2023 16:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MICHELLE ALVES DOS SANTOS COSTA

TODOS OS AUTORES

MICHELLE ALVES DOS SANTOS COSTA | michellealves2882@gmail.com | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro/ EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Nacional do Câncer

LIANA AMORIM CORRÊA TROTTE | liana.correatrotte@gmail.com | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro/ EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery

MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP | marlustipp@gmail.com | UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro/ EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) configura-se como a via final das doenças cardiovasculares e grande problema de saúde pública. O envelhecimento da população e consequente aumento do aparato tecnológico aumentou a sobrevida de pacientes com transtornos cardiovasculares, que ao longo do tempo evoluem para IC, ocasionando a necessidade de estabelecer o autocuidado a fim de retardar a progressão da doença ou mantê-la sobre controle. **Objetivos:** Identificar as variáveis clínicas, sociais e demográficas do paciente assistido no ambulatório de Insuficiência Cardíaca em um Hospital público universitário; Verificar o autocuidado de pacientes com Insuficiência Cardíaca em um Hospital público universitário através do SCHFI v 6.2; Correlacionar o autocuidado com as variáveis clínicas, sociais e demográficas do paciente assistido no ambulatório de Insuficiência Cardíaca em um Hospital público universitário; Discutir os fatores intervenientes para o gerenciamento do autocuidado pelos pacientes de IC, a partir das variáveis clínicas, sociais e demográficas. **Método:** estudo transversal de abordagem quantitativa. O estudo obedeceu à Resolução do Conselho Nacional de Saúde com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa N°3.071227-CAAE:028739180000005238. **Resultados:** A amostra foi composta de indivíduos de idade entre 52 a 76 anos (78%), pretos e pardos compõe a maioria (62%), moradores da Baixada Fluminense (39,2%) e da Zona Norte do Rio de Janeiro (34,2%), de escolaridade até o Ensino Fundamental Incompleto (27,3%) e Completo (36,4%), com Classe Funcional II (41,8%), Fração de Ejeção Reduzida (57,4%), Etiologia predominante Isquêmica (32,9%), não reconhecem ter tido informações sobre a doença (61,5%), e já sofreram internação devido à Insuficiência Cardíaca (60,6%). O autocuidado foi inadequado na maioria dos participantes (81,4%), Escore Manutenção inadequado (88,6%), e Escore Manejo inadequado (61,8%), Escore Confiança inadequado (48,1%). Não houve correlação entre escores de autocuidado com as variáveis estudadas. **Conclusão:** O autocuidado como um processo de tomada de decisão precisa de suporte social, estruturas das equipes, articulação nos serviços de saúde para a equidade da assistência de enfermagem, e dos serviços de saúde. Representando, desta forma, implicações para o campo da saúde e da enfermagem através de uma assistência de qualidade.

REFERÊNCIAS

Feitosa-Filho GS, Peixoto JM, Pinheiro JES, Afiune Neto A, Albuquerque ALT de, Cattani AC, et al. Atualização das Diretrizes em Cardiogeriatría da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. *Arq Bras Cardiol.* 2019;112(5):649–705.

Mei J, Tian Y, Chai X, Fan X. Gender differences in self-care maintenance and its associations among patients with chronic heart failure. *Int J Nurs Sci.* janeiro de 2019;6(1):58–64.

Cené CW, Haymore LB, Lin F-C, Laux J, Jones CD, Wu J-R, et al. Family member accompaniment to routine medical visits is associated with better self-care in heart failure patients. *Chronic Illn.* março de 2015;11(1):21–32.

Chuang H-W, Kao C-W, Lin W-S, Chang Y-C. Factors Affecting Self-care Maintenance and Management in Patients With Heart Failure: Testing a Path Model. *J Cardiovasc Nurs.* 2019;34(4):297–305.

Dimenstein M, Neto M. Abordagens conceituais da vulnerabilidade no âmbito da saúde e assistência social Conceptual approaches to vulnerability in health and social care. . e. 2020;17.

DESCRITORES: autocuidado; insuficiência cardíaca; gerenciamento.

SUBMETIDO POR: 9076871-Michelle Alves Dos Santos Costa em 31/07/2023 16:02

A FERRAMENTA DO INSTAGRAM COMO POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO MASCULINA

7643379
Código resumo

30/07/2023 22:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MICHELLE CARVALHO DA SILVA JERONIMO

TODOS OS AUTORES

MICHELLE CARVALHO DA SILVA JERONIMO | michellecarvalho.sj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CRISTIANE MARIA AMORIM COSTA | cmacosta1964@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

JULIA LEYSE ABRAHÃO DA SILVA | juhabr04@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ALEXA LUIZA MORAIS LOPES DE LIRA | alexaluizalopes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUCCA DA CUNHA FURTADO | luquitosbiblioteca@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

BRUNA MARIA RODRIGUES MONTEIRO | brunam.0809@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Dentre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis, o câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais prevalente na população masculina cis¹. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), lançada em 2009, norteia ações de saúde a fim de ampliar o cuidado à saúde do homem². A população masculina possui baixa adesão na procura pelos serviços de saúde, principalmente na atenção primária, seja pelo papel de gênero masculino até a pouca flexibilização do trabalho³. Criou-se como objeto de estudo a produção e disseminação de conhecimentos teórico-científicos através do ambiente virtual. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca do desenvolvimento do Instagram do projeto de extensão - com a temática prevenção ao câncer de próstata e atenção à saúde do homem - relacionadas ao Instagram. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a partir de um projeto de extensão voltado para a população masculina, visando a análise do Instagram como veículo de promoção de educação em saúde pela Enfermagem. **Resultados:** Com a pandemia de covid-19 em 2020 e a necessidade de se adequar a modalidade virtual, a rede social Instagram destacou-se como uma plataforma democrática para a disseminação de informações relativas à saúde do homem, ao câncer de próstata e a outras patologias direcionadas à população masculina. O perfil extensionista, criado em período pandêmico, permanece como ferramenta oportuna de educação em saúde a qual conta com 18 publicações, realização de 2 lives e participação em 2 eventos online. **Conclusão:** O uso do Instagram é crucial para auxiliar os discentes do projeto a promoverem educação em saúde acerca do tema. Visto que esse veículo amplia o alcance do projeto, facilita a propagação de conteúdos e garante que a divulgação de conhecimentos teórico-científicos oriente a população sobre o tema "câncer de próstata".

REFERÊNCIAS

- [1] Kruger FPG, Cavalcanti G. Conhecimento e Atitudes sobre o Câncer de Próstata de Próstata no Brasil: Revisão Integrativa. Revista Brasileira de Cancerologia [Internet]. 2018 [acesso em 28 mai 2023];64(4):561-567. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/206>
- [2] Dantas SM, Couto MT. Sexualidade e reprodução na Política Nacional de Saúde do Homem: reflexões a partir da perspectiva de gênero. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro) [Internet]. 2018 [acesso em 02 jun 2023];30:99-118. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2018.30.05.a>
- [3] Moreira MA, Carvalho CN. Atenção Integral à Saúde do Homem: Estratégias utilizadas por Enfermeiras(os) nas Unidades de Saúde da Família no interior da Bahia. Saúde & Transformação Social [Internet]. 2016 [acesso em 2 jun 2023];7(3):121-132. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2653/265347623014.pdf>

DESCRITORES: Câncer de Próstata; Educação em Saúde; Redes Sociais.

SUBMETIDO POR: 7643379-Michelle Carvalho da Silva Jeronimo em 30/07/2023 22:14

O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA TRANSEXUAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

3121895
Código resumo**31/07/2023 08:38**
Data submissão**PÔSTER ELETRÔNICO**
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MICHELLE CARVALHO DA SILVA JERONIMO

TODOS OS AUTORES

MICHELLE CARVALHO DA SILVA JERONIMO | michellecarvalho.sj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CRISTIANE MARIA AMORIM COSTA | cmacosta1964@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
GABRIELLA BITANCOURT NASCIMENTO | gabriellabitancourt@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
GABRIELE ALVES DE SOUZA CARVALHO | alves.gabi.26@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
JULIA LEYSE ABRAHÃO DA SILVA | juhabr04@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ANA CAROLINA DOS SANTOS DE PAULA | carolinaasantos1@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A assistência à saúde à população trans, é marcada pela estigmatização e o despreparo dos profissionais de saúde, o que pode demonstrar o desprezo às suas políticas¹. Este diagnóstico deve ser feito em seus diversos níveis de atenção, assim como no nível secundário de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) visto a necessidade de exposição de temas silenciados e o impacto na enfermagem como primeiro contato dessas pessoas vulnerabilizadas com o sistema de saúde². **Objetivo:** Analisar as experiências das pessoas transexuais na atenção secundária de saúde, descrever a assistência em saúde recebida e contribuir na reflexão das ações de enfermagem dentro deste contexto. **Método:** O estudo é uma pesquisa de campo, descritiva e qualitativa, que tem como cenário um hospital universitário no Rio de Janeiro, com coleta de dados realizada através de uma entrevista semiestruturada. **Resultados:** Obteve-se um total de 10 participantes, sendo 60% possuíntes de identidade de gênero masculina e 40% feminina. Houve o apontamento a ambulatórios com equipes voltadas para o tratamento e suporte exclusivamente de pessoas transexuais, sendo estas incluídas no processo transexualizador ou não. O acolhimento foi caracterizado pela criação de grupos de apoio com atividades tanto presenciais, em épocas não pandêmicas, quanto por reuniões on-line. Quanto a orientação efetiva, parte dos entrevistados expressaram positividade e qualificaram a troca e o meio de propagação da informação como benéficas, eficientes e importantes ferramentas contra a discriminação no bem-estar físico e mental das pessoas trans, que as afastam dos serviços de saúde³. **Conclusão:** Quando posto em evidência a complexidade do atendimento no nível de atenção secundária, ela dividiu-se e destacou-se em experiências benéficas e as de qualidade prejudicial. A enfermagem encontra-se a questão da exposição à atuação, visto que é a categoria profissional com maior contato com o indivíduo dentro dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

- [1] Silva A, Fonseca AG, Costa A, Souza B, Nascimento JW, Santos L, Soares MV, Machado AL. Acesso e permanência da população LGBT no mercado de trabalho: revisão integrativa. CONJ [Internet]. 28º de outubro de 2021 [citado 21º de maio de 2023];21(4):663-76. Disponível em: <https://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/246>
- [2] Gianna MC, Barbosa Martins R, Shimma E, Shimma E. Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais: desafios e realizações. bis [Internet]. 1º de dezembro de 2018 [citado 21º de maio de 2023];19(2):98-104. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/34597>
- [3] Rocon PC, Sodré F, Rodrigues A, Barros MEB de, Wandekoken KD. Desafios enfrentados por pessoas trans para acessar o processo transexualizador do Sistema Único de Saúde. Interface (Botucatu) [Internet]. 2019;23:e180633. Available from: <https://doi.org/10.1590/Interface.180633>

DESCRITORES: Pessoas Transexuais; Atenção Secundária à Saúde; Assistência de Enfermagem.

SUBMETIDO POR: 7643379-Michelle Carvalho da Silva Jeronimo em 31/07/2023 08:38

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DOS ENFERMEIROS EM FORMAÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR

2116955
Código resumo

31/07/2023 09:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MICHELLE CRISTINA DE QUEIROZ PONTES

TODOS OS AUTORES

MICHELLE CRISTINA DE QUEIROZ PONTES | michellepontesster@gmail.com | Centro Universitário São José |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNISÃOJOSÉ

DEISIANE RIBEIRO CALLEGARIO CARNEIRO | deisiane.callegario@gmail.com | Centro Universitário São José |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNISÃOJOSÉ

TICIANE FERREIRA ROCHA | ticiane.ferreira123@gmail.com | Centro Universitário São José |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNISÃOJOSÉ

ROBERTA OLIVEIRA GALVÃO DA SILVA | galvao.ro29@outlook.com | Centro Universitário São José |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNISÃOJOSÉ

FABIANA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA | fabyannaha@hotmail.com | Centro Universitário São José |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNISÃOJOSÉ

RENATA DA SILVA HANZELMANN | coord_enf@saojose.br | Centro Universitário São José |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNISÃOJOSÉ

RESUMO

Introdução: Os projetos de extensão contribuem para a qualificação da atenção à saúde e para maior humanização do cuidado, bem como possibilita aos graduandos o reconhecimento das necessidades específicas da sociedade analisada e a elaboração em conjunto de um plano de atuação prático e efetivo. Nesse sentido, temos como objetivo relatar a experiência de um grupo de discentes do curso de Enfermagem no desenvolvimento do projeto de extensão: Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por seis estudantes de Enfermagem durante o programa de monitoria de uma Instituição de Ensino Superior Privado no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados se deu pelas consultas de Enfermagem e pelas vivências do cuidado prestado aos colaboradores da instituição. No tocante ao resultados, destacamos o contato direto com os trabalhadores que possibilitou a oportunidade de aplicar na prática os métodos propedêuticos, compreender os pontos focais que necessitam de melhoria e maior busca de conhecimento no aspecto científico, ajustar as possíveis falhas e adquirir experiências no âmbito clínico, através das consultas ministradas por nós, enfermeiras em formação, tais ações pautadas pela NR7. Através das visitas agendada aos setores, foi possível observar e traçar planos de prevenção e detecção de possíveis indícios de doenças relacionadas ao trabalho, colocando em prática a NR5 que tem como objetivo principal a preservação da vida desses profissionais e promoção de sua saúde. Eventos organizados e promovidos através da monitoria como yoga e aula de defesa pessoal proporcionaram saúde e bem estar, apoiando o que discorre a NR17 acerca das doenças ocupacionais ergonômicas, entre elas o estresse do trabalho e problemas posturais causados pela sobrecarga. As atividades ministradas reduziram as jornadas prolongadas de turno, bem como o estresse físico e mental. A campanha de Imunização, também ofertada pelo Programa, beneficiou aos trabalhadores a prevenção dos riscos biológicos conforme exposto na NR32, garantindo a proteção do indivíduo e do seu grupo de trabalho. Nos encontros de avaliação dos profissionais é importante destacar que as medidas de biossegurança e os equipamentos de proteção individual foram sempre preservados conforme orientação da NR6.

Concluimos que a importância de conhecer profundamente as ações e políticas da Saúde do trabalhador no âmbito da educação em enfermagem, bem como ter um espaço de aprendizagem como o consultório de enfermagem melhora muito a qualidade geral dos cuidados de saúde prestados. Como implicação para enfermagem evidencia-se que estudar o atendimento, o acolhimento, bem como investigar o impacto do trabalho nos processos de saúde e doença avaliando as situações laborais de risco dos colaboradores são oportunidades viáveis e estão sob responsabilidade da enfermagem que traduz em qualidade nos cuidados em saúde e na práxis do cuidar desses colaboradores.

REFERÊNCIAS

Camisassa MQ. Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 36 comentadas e descomplicadas. Rio de Janeiro: EDITORA MÉTODO LTDA.; 2015.

Hennington EA. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. Cad Saúde Pública. 2005;21(1):256-265. Available from: <https://www.scielo.br/j/csp/a/kh3QF9YmJ6wsbQdxbYBjJBg/?format=pdflang=pt>.

Siqueira SMC, de Jesus VS, dos Santos ENB, Whitaker MCO, Sousa BVN, de Carmargo CL. Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem. Escola Anna Nery. 2017;21(1):1-7. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170021>.

DESCRITORES: Saúde do trabalhador; Enfermagem; Educação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/138845724134815366133306831707232573580>

SUBMETIDO POR: 2116955-Michelle Cristina de Queiroz Pontes em 31/07/2023 09:55

UMA VISÃO ACADÊMICA DIANTE DO ACOLHIMENTO A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

2236394
Código resumo

24/07/2023 18:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MICHELLE TONELLO

TODOS OS AUTORES

MICHELLE TONELLO | mtonello1@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul - UCS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul - UCS

LETICIA LORENZET | letilorenzet@gmail.com | Universidade de Caxias do Sul - UCS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul - UCS

NANCI DA SILVA TEIXEIRA JUNQUEIRA | nsteixeira@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul - UCS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Caxias do Sul - UCS

CAMILA MARAGNO KUNZ | cmkunz@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul - UCS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul - UCS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência sexual é um importante problema de saúde pública no País. Pode-se definir como violência todo ato intencional que têm o potencial de resultar danos físicos, psicológicos e/ou sociais. As ações de violência sexual caracterizam-se por situações em que não existem contatos físicos como assédio verbal, exposição à material pornográfico e situações em que ocorre contato físico com ou sem penetração¹. Diante disso, as normativas brasileiras preconizam o atendimento integral, com acolhimento, seguido de atendimento multidisciplinar, avaliação das necessidades físicas e emocionais². Para o acolhimento destas vítimas um Hospital Geral da serra gaúcha implantou em setembro de 2001, o Programa de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (PRAVIVIS), a qual atende 49 municípios da região e que se tornou referência em atendimento a essa comunidade³. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência acadêmica no atendimento a uma vítima de violência sexual e os cuidados de enfermagem. **MÉTODOS:** Relato de experiência acadêmica durante o desenvolvimento das práticas na disciplina de "Enfermagem no Cuidado da Saúde da Mulher", realizado no Centro Obstétrico do Hospital da Serra Gaúcha, o referido atendimento ocorreu no dia 20/05/2023. **RESULTADOS:** Os dados foram coletados a partir do prontuário da paciente e do exame físico, o qual foi evidenciado paciente de 34 anos G:4, PC:3, A:0, vítima de violência sexual no dia 08/05/2023 o qual resultou em uma gravidez indesejada. A paciente afirma que não procurou ajuda por medo, vergonha e desconhecimento do programa de acolhimento e cuidado no Hospital. Foi realizada a consulta de enfermagem, sendo que o primeiro momento destacou-se com a execução de um acolhimento humanizado, para a criação de vínculo e confiança com a paciente. Após foi estabelecido um plano de cuidados, como a coleta de exames laboratoriais, cuidados estabelecidos em protocolos de atendimentos específicos à vítima de violência, assim como apoio psicológico. **CONCLUSÕES:** Esta vivência acadêmica evidencia a importância do papel do enfermeiro no acolhimento e na atualização do conhecimento, pois deverá estar preparado para oferecer suporte às vítimas e familiares, visto que a violência sexual continua causando danos e constrangimentos entre as mulheres as quais, por vezes, negligenciam o próprio cuidado. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O papel fundamental do enfermeiro nesse contexto é enfatizado, pois evidencia-se a necessidade de esclarecer às vítimas o atendimento adequado que segue os protocolos preconizados no Ministério da Saúde que auxiliam no cuidado físico e psíquico dessas vítimas. Além disso,

a enfermagem deve adquirir um conhecimento amplo sobre a temática e incorporar, em seu processo de trabalho, a abordagem cuidadora, tanto no âmbito individual como no coletivo.

REFERÊNCIAS

1. Situações E, Violência D, Habigzang L. MANUAL DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATENDIMENTOS [Internet]. [cited 2022 Mar 19]. Available from: <https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201910/15154038-manual-de-capacitacao-profissional-para-atendimento-em-situacoes-de-violencia-pucrs.pdf>
2. Melo CM de, Soares MQ, Bevilacqua PD. Violência sexual: avaliação dos casos e da atenção às mulheres em unidades de saúde especializadas e não especializadas. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2022 Sep;27(9):3715–28. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022279.07242022>
3. .Hospital Geral - Serviços - PRAVIVIS [Internet]. www.hgcs.com.br. [cited 2023 Jul 24]. Available from: https://www.hgcs.com.br/servicos_int.php?id=20#:~:text=O%20HG%20implantou%2C%20em%20setembro,de%20uma%20doen%C3%A7a%20sexualmente%20contagiosa. Acesso em: 15 jul. 2023

DESCRITORES: Violência Sexual, Papel da Enfermagem, Humanização da Assistência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/263862512200671595807378476640227224941>

SUBMETIDO POR: 2236394-Michelle Tonello em 24/07/2023 18:25

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À VELOCIDADE DE MARCHA REDUZIDA EM IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

3344448
Código resumo

30/07/2023 17:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MIDIÃ VANESSA DOS SANTOS SPEKALSKI

TODOS OS AUTORES

MIDIÃ VANESSA DOS SANTOS SPEKALSKI | vanessamidia12@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda Universidade Federal do Paraná

PAOLA BOLDT | paolaboldt@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b6b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal do Paraná

MARIA PAULA SANTOS DOMINGUES | maria.domingues@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestre em Enfermagem Universidade Federal do Paraná

MARIA HELENA LENARDT | curitiba.helena@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente associada do curso de Enfermagem da UFPR

KARINA SILVEIRA DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT | ksalmeidah@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente associada do curso de Enfermagem da UFPR

SUSANNE ELERO BETIOLLI | susanne@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente associada do curso de Enfermagem da UFPR

RESUMO

Introdução: a velocidade de marcha é considerada um importante indicador da condição de saúde dos idosos. Quando reduzida, pode estar associada aos desfechos negativos em saúde, como quedas e hospitalizações. **Objetivo:** Analisar a prevalência e os fatores associados à velocidade de marcha reduzida em idosos da atenção primária à saúde. **Método:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo, desenvolvido com 128 idosos da atenção primária à saúde de Curitiba, Paraná. A coleta de dados foi realizada entre janeiro de 2021 e de setembro de 2022, em uma Unidade Básica de Saúde. Aplicaram-se questionários sociodemográfico e clínico, testes do fenótipo da fragilidade física, com destaque para avaliação da velocidade da caminhada em um percurso de 4,6 metros, e o Timed Up and Go (TUG) para verificar o risco de queda. Para análise de dados foram aplicados o teste Qui-Quadrado e Teste Exato de Fischer, com nível de significância de 5%. **Resultados:** a velocidade de marcha reduzida foi observada em 21 (16,4%) das pessoas idosas investigadas, entre as quais houve predomínio do sexo feminino (n=15; 71,42%), faixa etária de 60 a 69 anos (n=10; 47,6%), cor branca (n=18; 85,7%) e baixa escolaridade (n=11; 52,4%). Entre os indivíduos com velocidade de marcha reduzida, todos (n=21; 100,0%) apresentavam algum problema de saúde, a maioria fazia uso de medicamento contínuo (n=20; 95,2%), não ficaram internados no último ano (n=16; 76,2%), apresentaram escape de urina (n=14; 66,7%) e apresentaram risco de quedas (n=17; 81,0%). Apresentaram associação com a velocidade da marcha reduzida as variáveis escolaridade (p=0,039), faixa etária (p=0,034) e risco de queda (p<0,001). **Conclusão:** observou-se baixa prevalência de velocidade de marcha reduzida entre os investigados e que fatores como o nível de escolaridade, idade e risco de queda estão associados a essa condição, ressaltando a importância da avaliação da saúde das pessoas idosas na atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Guedes R de C, Dias RC, Neri AL, Ferriolli E, Lourenço RA, Lustosa LP. Decreased gait speed and health outcomes in older adults: Rede FIBRA's data. Fisioter Pesqui [Internet]. 2019Jul;26(3):304–10. Available from: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/18036026032019>.
2. Lenardt M, Setoguchi L, Betiolli S, Grden C, Sousa J, Lourenço T. Gait speed and occurrence of falls in the long-lived elderly. Rev Min Enferm. 2019;23:e1190. Available from: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190038>.

DESCRITORES: Idoso; Velocidade de Caminhada; Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/50587736379604470845223851841276352672>

SUBMETIDO POR: 3344448-Midiã Vanessa dos Santos Spekalski em 30/07/2023 17:41

VELOCIDADE DA MARCHA ASSOCIADA AOS FATORES CLÍNICOS EM PESSOAS IDOSAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

4116713
Código resumo

30/07/2023 17:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MIDIÃ VANESSA DOS SANTOS SPEKALSKI

TODOS OS AUTORES

MIDIÃ VANESSA DOS SANTOS SPEKALSKI | vanessamidia12@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda Universidade Federal do Paraná
MARIA EDUARDA VERBINEN | mariaverbinen@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal do Paraná
REUBER LIMA DE SOUSA | reuber_souza@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Mestre em Enfermagem Universidade Federal do Paraná
BRUNA CARVALHO DA COSTA | carvalhocosta@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal do Paraná
MARIA HELENA LENARDT | curitiba.helena@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente associada do curso de Enfermagem da UFPR
SUSANNE ELERO BETIOLLI | susanne@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente associada do curso de Enfermagem da UFPR

RESUMO

Introdução: As alterações fisiológicas somadas ao processo de envelhecimento podem levar à condições negativas em saúde, como a redução da velocidade de marcha. Essa condição pode resultar em declínio funcional, quedas e hospitalizações. **Objetivo:** analisar a produção científica nacional e internacional sobre a velocidade da marcha associada aos sinais, sintomas e fatores clínicos em pessoas idosas da atenção primária à saúde. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada em cinco bases de dados - Biblioteca Virtual em Saúde, Embase, Web of Science, Cumulative Index To Nursing And Allied Helath Literature (CINAHL) e PubMed, com publicações do período de janeiro de 2017 até setembro de 2022. Utilizou-se a estratégia PCC para elaborar a questão de pesquisa, sendo a letra P correspondente à população (pessoas idosas), C de conceito (velocidade da marcha associada aos sinais, sintomas e fatores clínicos), C de Contexto (Atenção Primária à Saúde). Elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: qual o panorama da produção científica nacional e internacional sobre a velocidade da marcha associada aos sinais, sintomas e fatores clínicos em pessoas idosas na atenção primária à saúde? **Resultados:** A busca inicial nas bases de dados selecionadas resultou em 277 artigos. Doze publicações foram excluídas por estarem duplicadas entre as bases de dados, 199 por não responderem à questão de pesquisa na leitura do título e resumo e 53 por não atenderem à questão de pesquisa, após a leitura do texto completo. Foram selecionados 13 publicações que atenderam aos critério de elegibilidade, com predomínio de estudos quantitativos (n=13; 100%), de coorte (n=7; 53,8%), seguido de estudos transversais (n=6; 46,15%), do idioma inglês (n=12; 92,3%). Os estudos evidenciaram que a velocidade da marcha reduzida está associada às fraturas (p<0,05), demência (p<0,01), doenças cardiovasculares (p<0,001) e neuropsiquiatrias (p<0,01), quedas (p<0,05) e polifarmácia (p<0,001). **Conclusão:** a alteração no padrão da velocidade de marcha em pessoas idosas está relacionada a diversos fatores clínicos, o que aponta para a necessidade de acompanhamento multidisciplinar na atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Binotto MA, Lenardt MH, Rodríguez-Martínez M del C. Fragilidade física e velocidade da marcha em idosos da comunidade: uma revisão sistemática. Rev esc enferm USP [Internet]. 2018;52:e03392. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017028703392>.
2. Guedes R de C, Dias RC, Neri AL, Ferriolli E, Lourenço RA, Lustosa LP. Decreased gait speed and health outcomes in older adults: Rede FIBRA's data. Fisioter Pesqui [Internet]. 2019Jul;26(3):304–10. Available from: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/18036026032019>.

DESCRITORES: Idoso; Velocidade de Caminhada; Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/292724372117323756298191372367858355982>

SUBMETIDO POR: 3344448-Midiã Vanessa dos Santos Spekalski em 30/07/2023 17:55

AS SEQUELAS DOS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI APÓS RECUPERAÇÃO DA INFECÇÃO POR COVID 19

1445472
Código resumo

28/07/2023 20:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MILENA CALIXTO DE BETTIO

TODOS OS AUTORES

MILENA CALIXTO DE BETTIO | milenamdb@hotmail.com | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação

ANNY CAROLINA RICAS CAMPOS HERMÍNIO | anny.hermínio@hotmail.com | Uniavan |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Uniavan

ELISANDRA ALVES KUSE | elisandrakuse@yahoo.com.br | Uniavan | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Uniavan

MYLENA LOPES LONGARAI | mylena.lobeslongarai@gmail.com | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniavan

MARIA EDUARDA VIEIRA NETO | madudavin@outlook.com | Uniavan | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Uniavan

VILMA APARECIDA SOARES | vilmasoares1974@gmail.com | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Uniavan

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 começou no final de 2019 na China, e se espalhou rapidamente pelo mundo. A doença é causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e apresenta sintomas como febre, cansaço e tosse seca e o vírus é transmitido por contato direto entre pessoas, através de gotículas no ar. No Brasil, foram identificados grupos de risco vulneráveis a formas graves da doença, incluindo pessoas com doenças crônicas, transplantados, gestantes, entre outros. Os pacientes transplantados apresentam imunossupressão crônica e muitas vezes também possuem comorbidades como diabetes e hipertensão, tornando-os especialmente suscetíveis a complicações graves da COVID-19. **Objetivo:** Identificar as sequelas nos pacientes transplantados renais após adquirirem a infecção por Covid-19 em uma clínica especializada em Joinville-SC, sendo motivada pela experiência pessoal de uma das pesquisadoras que é transplantada renal e vivenciou a angústia durante a pandemia. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, coleta de dados se deu por meio de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas. Os participantes da pesquisa foram pacientes transplantados renais que passaram pela infecção por COVID-19. A análise de dados aconteceu por meio de análise do conteúdo. **Resultado e Discussão:** Foram entrevistados 09 pacientes transplantados renais que tiveram COVID-19, os quais realizam trimestralmente consulta em uma clínica especializada em Joinville-SC. Dos participantes da pesquisa, 05 eram do sexo feminino e 04 do sexo masculino com idade entre 30 a 45 anos, sendo a maioria residente na cidade de Joinville e Barra-Velha e outras localidades próximas a estes municípios. Os resultados alcançados mostraram que a maioria dos pacientes transplantados renais teve alguma sequela após infecção pelo COVID-19. As sequelas identificadas foram fraqueza, perda de cabelo, diarreia e alteração nos exames laboratoriais. **Considerações Finais:** O estudo verificou que pacientes transplantados renais demonstraram maior propensão a desenvolver complicações decorrentes da doença, pois como observado neste estudo averiguou-se que a maioria eram portadores de diabetes e HAS e sedentários, aumentando ainda mais suas chances de sequelas pós COVID-19. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** Com o avanço dos estudos sobre as formas de transmissão da doença, verificou-se que a propagação do vírus ocorre mediante o contato direto interpessoal, por meio de partículas transportadas pelo ar. Notou-se que pacientes transplantados manifestaram uma suscetibilidade aumentada para o desenvolvimento de complicações decorrentes do vírus. Essa investigação suscita

a necessidade de novas pesquisas acerca das sequelas pós-COVID-19, objetivando contribuir não somente para o saber dos profissionais da área da saúde, mas também para o conhecimento da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de importância nacional pela doença pelo Coronavírus 2019: Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas: COVID-19. Brasília-DF, 2020. Disponível em: https://portalarquivos.saude.gov.br/images/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2.pdf. Acesso em: 20 mar. 2023.

COELHO, G. H. de F.; BONELLA, A. E. Doação de órgãos e tecidos humanos: a transplantação na Espanha e no Brasil. *Rev. Bioét.*, v. 27, n. 3, p. 419-429, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/Y85LHYRFXvFLsYzT4qDXQkK/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2023.

LESSA, A. L.; CARVALHO, L. H. F. Prevalência de síndrome gripal e sintomas da Covid-19 em mulheres transplantadas de rim em um hospital público em Recife. 2020. 19 fl. Trabalho de Conclusão de Curso [Bacharel em Medicina] - Faculdade Pernambucana de Saúde, Instituto De Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Recife, 2020. Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/handle/fpsrepo/892>. Acesso em: 20 mar. 2023.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

DESCRITORES: Transplante Renal; Covid-19; Cuidado de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/2116128854516732688525851370963492046>

SUBMETIDO POR: 1445472-Milena Calixto De Bettio em 28/07/2023 20:10

IMPLEMENTAÇÃO DE SIMULAÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO E MANEJO DE LESÃO POR PRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

8110110
Código resumo

31/07/2023 21:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MILENA CRISTINA COUTO GUEDES

TODOS OS AUTORES

MILENA CRISTINA COUTO GUEDES | milenacouto@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense - UFF
HEVELYN DOS SANTOS DA ROCHA | hevelynrocha@outlook.com | Universidade Federal Fluminense |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense - UFF
LETÍCIA ABREU DA SILVA | leticia_silva@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal Fluminense - UFF
MAITHÉ DE CARVALHO E LEMOS GOULART | maithegoulart@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense - UFF
FERNANDA GARCIA BEZERRA GÓES | ferbezerra@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense - UFF
FERNANDA MARIA VIEIRA PEREIRA-ÁVILA | fernandamvp@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense - UFF

RESUMO

Introdução: A presença ou ausência de lesão por pressão é considerada como um indicador de qualidade do cuidado ao paciente e qualidade assistencial da enfermagem baseada no conhecimento e relacionada com a implementação de medidas sistematizadas de assistência¹. Os estudantes de enfermagem precisam desenvolver seus conhecimentos e aprimorar suas atitudes a respeito da prevenção de lesões por pressão ainda na graduação. A simulação realística contribui na construção do conhecimento técnico-científico na enfermagem e trata-se de um método de ensino efetivo e objetivo, aproximando os estudantes aos cenários de prática profissional². **Objetivo:** Avaliar a implementação de simulação realística para classificação e manejo de lesão por pressão entre estudantes de enfermagem. **Método:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado entre estudantes de enfermagem no Laboratório de Simulação de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. A construção do cenário foi norteada por um caso clínico fictício para classificação e manejo de lesão por pressão. O cenário simulou um leito de enfermagem com um simulador de baixa fidelidade e atores para a passagem do plantão. Após a simulação, foi aplicado um questionário de informações gerais e a Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EaDaS)³. Utilizou-se o software IBM® SPSS® 22.0 para a análise estatística. **Resultados:** Participaram 21 (100%) estudantes de enfermagem sendo 16 (76,2%) mulheres e 5 (23,8%) homens. Os estudantes “concordaram totalmente” que a simulação ajuda a aprender mais (n=17), focar nos aspectos importantes da atuação e identificar prioridades na atuação (n=10); identificar aspectos para melhorar em atuações futuras (n=15), desenvolver competências para tomada de decisões acertadas (n=12), reforçar a autonomia para atuar como futuro enfermeiro, refletir sobre competências e identificar dificuldades na atuação (n=11). Ainda, “concordaram” a respeito de estruturar o pensamento (n=12), identificar os recursos para utilizar na atuação (n=13), aprofundar conhecimentos específicos (n=13), aumentar a autoconfiança (n=12), desenvolver competências de liderança (n=11), aumentar o potencial de trabalho em equipe (n=12), reforçar iniciativa em situações

futuras (n=12), promover autoconsciência (n=10), sentir-se no centro do processo formativo (n=9), melhora no gerenciamento das emoções (n=12), orgulho de executar intervenções corretamente (n=8). Conclusões: Conclui-se que a implementação da simulação realística entre estudantes de enfermagem proporcionou resultados positivos relatados no debriefing, como o aumento da autoconfiança e o desenvolvimento de competências para atuação profissional. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Destaca-se a efetividade do uso da simulação como ferramenta de ensino de enfermagem ao proporcionar um ambiente seguro para a consolidação do conhecimento e na formação de futuros profissionais competentes para atuar no Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Moraes JT, Borges EL, Lisboa CR, Cordeiro DCO, Rosa EG, Rocha NA. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do national pressure ulcer advisory panel. *Enferm. Cent. O. Min.* 2016; 6(2):2292-2306. DOI 10.19175/recom.v6i2.1423
2. Rocha LAC, Gorla BC, Jorge BM, Afonso MG, Santos ECN, Miranda FBG. Validação de cenários simulados para estudantes de enfermagem: avaliação e tratamento de Lesão por Pressão. *Rev. Eletr. Enferm.* 2021; 23:67489. DOI 10.5216/ree.v23.67489
3. Coutinho VRD, Martins JC, Pereira MFCR. Construção e Validação da Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS). *Revista de Enfermagem Referência.* 2014; 4(2). DOI 10.12707/RIII1392

DESCRITORES: Lesão por pressão. Tecnologia educacional. Treinamento por Simulação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/24418543569488464329814954752110675822>

SUBMETIDO POR: 8110110-Milena Cristina Couto Guedes em 31/07/2023 21:01

ATUAÇÃO DE EXTENSIONISTAS NO MUSEU PROFESSORA ELVIRA DE FELICE SOUZA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6438055
Código resumo

23/08/2023 23:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO

TODOS OS AUTORES

MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO | milenadofc@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN
MARIANA DE MEDEIROS FERREIRA | marianamedeirosf@outlook.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN
MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | centro_documentacao@eean.ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN
ROSA MARIA SOUZA BRAGA | rosamaria.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN
CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA | camilapureza37@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN
PRISCILLA VALLADARES BROCA | priscillabroca@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN

RESUMO

Introdução: O ensino de História da Enfermagem se beneficia das crescentes pesquisas na área, que vêm gerando informações históricas para qualificar as atividades educativas. Tais atividades refletem-se nas visitas a espaços de memória, a exemplo dos museus universitários. Sendo assim, estratégias educativas estão sendo criadas nos diferentes cenários educacionais, como é o caso do Museu Professora Elvira de Felice Souza da Escola de Enfermagem Anna Nery (MEEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que implementou a visita mediada para grupos de visitantes pertencentes à cursos de nível superior e técnico da área da saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes pertencentes a um projeto de extensão universitária que participam como mediadores no MEEAN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência produzido por uma bolsista de iniciação científica e uma bolsista de extensão, estudantes de graduação em Enfermagem da UFRJ. **Resultados:** A visita mediada ao MEEAN é realizada por docentes e discentes de graduação a ele vinculados pelo projeto de extensão “Caminhando na História da Saúde: trajetória e memória da EEAN”. No momento, o grupo se constitui por sete estudantes e sete docentes que se revezam para atender a demanda de visitas, que em média atinge 700 pessoas por semestre nas modalidades presencial e remota. Os extensionistas atuam na divulgação da visita em redes sociais, organização do espaço, preparo de material didático e avaliativo, organização de exposições, além da mediação. O preparo para realização da visita é feito a partir de leituras sobre a História da Enfermagem, reuniões de equipe e acompanhando os professores do projeto. Os estudantes ao se sentirem preparados, assumem a mediação sob supervisão de um docente, o que promove autonomia e torna a atividade horizontalizada, uma vez que os estudantes visitantes se sentem mais confortáveis em fazer perguntas aos colegas extensionistas, o que amplia o aprendizado de ambos, ao tempo em que promove o desenvolvimento acadêmico. **Conclusões:** O ensino de Enfermagem no Brasil vem se transformando nos últimos anos, quando museus universitários de Enfermagem foram criados. Esses espaços, destinados à educação, potencializam o processo de ensino

aprendizagem durante a formação do enfermeiro de forma abrangente, como se vê na experiência aqui relatada, pela qual todos os estudantes envolvidos na atividade são beneficiados. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Existem implicações diretas para a formação de enfermeiros e técnicos da área da saúde ao participarem da visita mediada promovida com a participação de extensionistas, influenciando na construção da identidade dos futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

1. Peres, MAA; Souza, ABSF; Silva, DM; Aperibense, PGGS; Duarte, SCM; TCF, Santos. [Museu como estratégia de difusão do conhecimento em história da enfermagem]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019; 10(2):10-22.
2. Oliveira, AJ. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória, 17(1): 19-24, jan-mar, 2015
3. Jesus LA, Sant'Anna MV, Silva GTR, Porto FR. Ensino da história da enfermagem. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2022; 30:e69280

DESCRITORES: História da Enfermagem. Museus. Educação em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234771891920631626075657348476739195569>

SUBMETIDO POR: 6438055-Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho em 23/08/2023 23:02

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6307386
Código resumo

20/07/2023 19:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MILENA DE PAULA CORREIA

TODOS OS AUTORES

MILENA DE PAULA CORREIA | milena_paula@icloud.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS
DANIELY DUARTE DA SILVA | danielyduartedasilva@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS
SARAH SILVEIRA GOMES | sarah.silveira.gomesbds@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS
JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS | jamillydias354@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS
THAIRIANE GUIMARÃES OLIVEIRA | thairiane.guimaraes@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica surgiu com a união de vários movimentos da saúde, e teve como objetivo sanar experiências relacionadas à violência e exclusão social, mediante a promoção de um tratamento digno, direitos e leis que garantam a segurança aos seus usuários. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) surgiu no Brasil com intuito de resgatar a autonomia, reintegração social e a reinserção dos usuários na comunidade, atendendo pessoas com transtornos mentais graves, dependência química, situação de crise ou no processo de reabilitação psicossocial. O enfermeiro na saúde mental atua no cuidado humanizado e holístico, baseando-se na escuta ativa e qualificada proporcionando acompanhamento terapêutico e assistência integral. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório (ESCO) frente à atuação do enfermeiro em um Centro de Atenção Psicossocial. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo de relato de experiência. A pesquisa dos artigos foi realizada nas bases de dados Biblioteca de Saúde (BVS), Google acadêmico, Pubmed, e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Resultado:** A enfermagem atua frente às práticas assistenciais, realizando atividades terapêuticas, tratamento medicamentoso, suporte emocional, assistência integral quanto às necessidades humanas básicas, dentre outros. Durante o estágio no CAPS ressalta o acolhimento que os profissionais da unidade tiveram conosco, inserindo-nos em diversas atividades. Nossos desempenhos nos projetos terapêuticos foram vistos como uma forma de contribuir para a reabilitação dos usuários. **Conclusão:** Enfermagem desempenha um papel fundamental na educação e orientação dos pacientes e de suas famílias, fornecendo informações sobre a condição mental, oferecendo estratégias de autocuidado, ensinando habilidades de enfrentamento e incentivando a adesão ao tratamento. Além dos cuidados que a enfermagem estabelece a mesma também luta contra o combate de estigmas e a conscientização da importância da saúde mental. **Implicações:** Desempenhamos atividades assistenciais individuais e coletivas com intervenções diretas e indiretas do preceptor e dos profissionais da unidade, integrando conhecimento do processo de enfermagem no âmbito da saúde mental e o adoecimento psíquico. O ESCO proporciona aos discentes o desenvolvimento e fortalecimento da interprofissionalidade, em todas as dimensões do cuidado, compreendendo a importância do cuidado em liberdade como forma de potencializar o sujeito.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da saúde Centros de atenção psicossocial e unidades de acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios. Orientação para elaboração de projetos de construção reforma e ampliação de CAPS e de UA [Internet]. [citado em 18 de maio 2023] 1ª ed. BRASILIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE; 2015. 44 p. ISBN: 978-85-334-2292-6. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-772760>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial [Internet]. [citado em 19 de maio 2023] 1ª ed. BRASILIA: Ministério da Saúde; 2004. 86 p. ISBN: 85-334-0775-0. Disponível em: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf.
3. Café LA, Silva EC da, Silva NCD de L e, Souza LN de, Silva AD da. A atuação do enfermeiro na saúde mental [Internet]. [citado em 14 de abril 2023] Revista artigos.com. 2020 Out 08;21(5016):1-9. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/5016-Artigo-51187-1-10-20201008.pdf>.
4. Cenci, M. O cuidado na saúde mental: trabalho do enfermeiro no centro de atenção psicossocial [Internet]. [citado em 14 de abril 2023] Monografia (Graduação em Enfermagem) – Universidade do Vale do Taquari - Univates. 2015 Dez 01:1-56. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/items/adcc129e-a15f-4179-af0c-cc68ee70be83>
5. Rodrigues, L. F. Custódio, A. P. S. T. O atual papel da enfermagem na saúde mental [Internet]. [citado em 20 de maio 2023] Revista JRG de estudos acadêmicos. 2021 Fev 28;4(8):1-8. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4637824>

DESCRITORES: Saúde mental; Acolhimento; Prática integrativa.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/81832776768947640498892963799059466602>

SUBMETIDO POR: 6307386-Milena de Paula Correia em 20/07/2023 19:47

VISIBILIDADE DA ENFERMAGEM NO TELEMONTORAMENTO DA GESTANTE NA CENTRAL DE TELEMEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

4274941
Código resumo

20/07/2023 19:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MILENA DE PAULA CORREIA

TODOS OS AUTORES

MILENA DE PAULA CORREIA | milena_paula@icloud.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS
DANIELY DUARTE DA SILVA | danielyduartedasilva@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS
SARAH SILVEIRA GOMES | sarah.silveira.gomesbds@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS
JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS | jamillydias354@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS
THAIRIANE GUIMARÃES OLIVEIRA | thairiane.guimaraes@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS

RESUMO

Introdução: O Telemonitoramento é um termo definido por uso de tecnologias, para facilitar a comunicação e acesso ao atendimento à distância. Em 2020 o Brasil enfrentou uma pandemia denominada por COVID-19, na qual foi utilizado o Telemonitoramento como medida de enfrentamento emergencial. Neste período muitas gestantes se afastaram dos serviços de saúde, devido ao risco de exposição, neste cenário surgiu a necessidade de monitorá-las à distância. Visto isso, a consulta de enfermagem utilizando meios tecnológicos foi autorizada por meio da Resolução Nº 634/2020, que autoriza consultas de enfermagem utilizando meios tecnológicos, baseada na triagem, Telemonitoramento e Teleorientação. A enfermagem desempenha um papel fundamental em todos os níveis de assistência, pois participam ativamente na promoção, prevenção e tratamento dos usuários. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório (ESCO) frente à atuação da enfermagem no Telemonitoramento da gestante. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo de relato de experiência. **Resultado:** Ao compreender o processo de trabalho da enfermagem na central de telemedicina, notamos dificuldades ao realizar o primeiro contato com a paciente, pois ocorre uma série de obstáculos que dificultam essa ligação como: número errado de telefone, medo das mulheres vivenciarem um golpe, restrição por parte do parceiro, negação pela própria gestante e o fato de ser pouco reconhecida. Muitas mulheres relatam gostar do Telemonitoramento e das Teleorientações, usufruindo do apoio dado pelos acadêmicos e pela equipe. A Telemedicina contribui para a promoção do autocuidado e a realização de intervenções necessárias mais precocemente, também traz vantagens relacionadas aos cuidados primários, pois oferece novas oportunidades para consultas com especialistas, evita a necessidade de deslocamento, fornecem mais evidências para a tomada de decisões, melhoram a qualidade dos exames de imagens e das informações e evitam a perda de comunicação entre os profissionais. **Conclusão:** A enfermagem possui um impacto significativo na redução da morbimortalidade em gestantes, além de ser uma grande estratégia para o combate de mulheres que abandonam o pré-natal por falta de assistência, promovendo assim a manutenção em saúde.

Ressaltamos que a enfermagem possui grande chance de se destacar nesse modelo de assistência, devido ao grande domínio da educação em saúde. Implicações: Visando padronizar o fluxo de atendimento, os discentes contribuíram com a criação de Formulários e Procedimentos Operacionais Padrão que consolidaram ainda mais a presença da Enfermagem de forma efetiva no programa. Vale ressaltar a importância na oferta de aprendizado em campos que demonstram a grande diversidade que a profissão nos oferece, incentivando assim maior empoderamento e autonomia de conquistar novos espaços.

REFERÊNCIAS

1. Couto TM, Oliveira PS, Santana AT, Moreira RD, Meira VS. A TELESÁUDE NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: ESTRATÉGIA DE SAÚDE COMPLEMENTAR EM UM CENÁRIO DE PANDEMIA. *Texto&Contexto Enfermagem* [Internet]. 2022 [citado 19 jul 2023];31. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2021-0190>.
2. Souza Dantas Cangussu A, Moraes dos Santos D, Silva Duarte G. A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE TELEMEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Top especiais em ciências da Saúde*. [Internet]. 2022 [citado 26 jun 2023]; 4:282-7. Disponível em: <https://ayaeditora.com.br/Livro/17979/>.
3. Fernandes LSL, Ribeiro S de SC, Assunção LF de SS, Teixeira SCAL, Mesquita BO, Sales IMM. Estratégias para adesão de gestantes às consultas de pré-natal na pandemia de COVID-19. *RSD* [Internet]. 6 de agosto de 2022 [citado em 19 de julho de 2023];11(10):e436111032997. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32997>.
4. Lisboa KO, Hajjar AC, Sarmento IP, Sarmento RP, Gonçalves SH. A história da telemedicina no Brasil: desafios e vantagens. *Saude Soc* [Internet]. 2023 [citado 19 jul 2023];32(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-12902022210170pt>.
5. RESOLUÇÃO COFEN Nº 634/2020, RESOLUÇÃO n.º 634 [Internet], 26 mar 2020 [citado 26 jun 2023] (Brasil). Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html.

DESCRITORES: Telemonitoramento; Gestante; enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/106309721872350940617969150550747964207>

SUBMETIDO POR: 6307386-Milena de Paula Correia em 20/07/2023 19:58

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NO INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

JAMIL HADDAD

4588807
Código resumo

31/07/2023 23:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MILENA NASCIMENTO DA SILVA SANTIAGO

TODOS OS AUTORES

MILENA NASCIMENTO DA SILVA SANTIAGO | milenanssantiago@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INTO
VÂNIA DE MORAES BERNARDO | vaniamb10@gmail.com | Centro Universitário São Camilo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INTO
PATRICIA RIMES | patricia.r.enf@gmail.com | Faculdades Souza Marques | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INTO
THUNAY BRAZ MUNIZ | thunat.muniz@gmail.com | Centro Universitário Plínio Leite | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INTO
JULIANA NICÁCIO OZÓRIO | julli.nicacio@hotmail.com | Cruz Vermelha Brasileira | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | INTO
MARIANA FIGUEIREDO RODRIGUES | marianafr88@gmail.com | FAETEC | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | INTO

RESUMO

Introdução. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é um sistema para registro, recuperação e manipulação das informações de dados referentes ao histórico de saúde. A implementação do PEP é uma importante ação do Projeto INTO sem papel, uma estratégia do Plano de Logística Sustentável (PLS) desta instituição, que visa estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública alinhado com as ações da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável global. A sustentabilidade, como prática de gestão, é um tema relativamente recente nas mesas de discussões. O uso indiscriminado dos recursos naturais evidenciou a necessidade de novas políticas que considerassem o meio ambiente, em toda sua complexidade, como parte fundamental para manutenção da vida no planeta. **Objetivo:** Comparar o consumo de papel A4 e impressos padronizados para uso em prontuário nas Unidades de Internação (UINs) do INTO, três meses antes e três meses após a implantação do PEP. **Métodos.** Foram coletados dados numéricos referentes ao período estudado nos setores de compras/control de estoque, qualidade e resíduos a fim de avaliar o efetivo consumo de material. **Resultados.** Foi observada uma redução de 58% na compra de resmas de papel A4 em comparação com o período anterior ao PEP. Além disso, houve uma redução significativa na utilização dos impressos de evolução, de modo que foram retirados de circulação das UINs. Não foram observadas alterações significativas no volume de resíduo comum (grupo D). **Conclusões.** A implantação do PEP reduziu drasticamente a necessidade de papel, acompanhado pela redução de gastos com aluguel de locais para arquivamento. Ademais, o PEP centraliza as informações facilitando o dia a dia dos profissionais, proporciona melhoria na gestão dos processos, uma vez que há contenção dos desperdícios e contribui de modo relevante para a sustentabilidade na saúde.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Portaria nº 586, de 22 de maio de 2023. Diário Oficial da União. 2023 jun 7; 108 (seção 1): 195p.
- Ministério das Relações Exteriores (BR). Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2016 [cited 2023 jul 20]. 59p. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/135-agenda-de-desenvolvimento-pos-2015>

Karliner J, Guenther R. Agenda global hospitais verdes e saudáveis: uma agenda abrangente de saúde ambiental para hospitais e sistemas de saúde em todo mundo. 2011 Out [cited 2023 jul 22]. 48p. Disponível em: www.saudesemdano.org e www.hospitaisverdes.net

Toledo PP, Santos EM, Cardoso GC, Abreu DM, Oliveira AB. Prontuário eletrônico: uma revisão sistemática de implementação sob as diretrizes da política nacional de humanização. Ciênc. saúde coletiva 2021 [cited 2023 jun 17];26(6):2131-2140. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.39872020>

Galvão DM, Cezar-Vaz MR, Xavier DM, Penha JG, Lourenção LG. Indicadores de sustentabilidade hospitalar e redução de impactos socioambientais: uma revisão de escopo. Rev Esc Enferm USP.2023;57:e20220364. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0364pt>

DESCRITORES: Prontuário eletrônico, PEP, sustentabilidade

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10492210972513458849385185769434609848>

SUBMETIDO POR: 4588807-Milena Nascimento da Silva Santiago em 31/07/2023 23:05

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA HORTA COMO ATIVIDADE TERAPÊUTICA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

3421474
Código resumo

29/07/2023 17:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MILENA NEVES DE MIRANDA

TODOS OS AUTORES

MILENA NEVES DE MIRANDA | milenanevesm99@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

CRISLAINE DOS SANTOS BEGATTI | crislainedossantos@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

HADASSA OLIVEIRA SILVA | hadassa.oliveira50@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

CARLA GABRIELA WÜNSCH | carlagabriela20@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso.

MARIA CECÍLIA OLIVEIRA DA SILVA | maryasilvaa071@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

WELLINY ALMEIDA SANTOS | welliny1414@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: A implementação de hortas como um recuso terapêutico no Sistema Único de Saúde (SUS) promove o cuidado compartilhado e estimula enfermeiros a adotarem abordagens sustentáveis e promissoras para a saúde mental. Ao trazer para o cerne do cuidado, as práticas populares em saúde é possível reconhecer a interdependência entre o cuidado com a saúde e o cuidado com o meio ambiente. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação de uma horta em um serviço de saúde mental da capital de Mato Grosso. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, denominado “Semeando Sonhos”, desenvolvido por docente e acadêmicas de enfermagem. O projeto iniciou-se em fevereiro de 2023 com o objetivo de utilizar o espaço disponível do Centro de Atenção Psicossocial infanto juvenil (CAPSIJ), como estratégia de promoção da saúde por meio de atividades terapêuticas para os usuários e familiares do serviço. **Resultados:** Inicialmente, notou-se a necessidade da criação de uma ambiência no serviço para os adolescentes e devido o amplo espaço do local foi possível iniciar o cultivo de hortaliças, chás, temperos, flores e árvores frutíferas com apoio dos profissionais do serviço e a presença de crianças, adolescentes e familiares. As atividades do projeto passaram a ser realizadas todas as segundas e sextas-feiras no período vespertino. As acadêmicas, também organizaram oficinas com temáticas específicas, visitas em viveiro da cidade e construção conjuntas com os usuários de receitas. As temáticas das oficinas incentivavam hábitos e práticas saudáveis e ecologicamente sustentáveis, como o uso racional de recursos naturais e a gestão adequada de resíduos. Posteriormente, um sistema de compostagem foi criado com garrafas plásticas descartáveis e os resíduos orgânicos produzidos na cozinha do CAPS, passaram a ser depositados no local. Com o tempo, o ambiente se tornou acolhedor, confortável e servia como um ponto de encontro casual de profissionais e usuários. **Conclusões:** A implementação da horta encontrou desafios como baixo investimento, pouco envolvimento inicial dos jovens e inexperiência com o plantio. Mas também ocorreram conquistas como a aceitação

do projeto pelos profissionais, a melhoria da saúde mental das acadêmicas participantes e a utilização do plantar, cuidar e colher como um processo terapêutico proporcionando o relaxamento por meio do contato com a terra e manejo do solo. Além de novos conhecimentos aos participantes sobre hábitos e práticas saudáveis de alimentação. Contribuição para a Enfermagem: A horta é uma ferramenta terapêutica valiosa podendo ser integrada aos cuidados de enfermagem abordando, desta forma, saberes e práticas no contexto do desenvolvimento sustentável. Assim, pode contribuir para a promoção da saúde não apenas das pessoas, mas também da comunidade, buscando um equilíbrio que assegure um futuro saudável para as gerações presentes e futuras.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, Carmelita Gomes. Oficina Verde: manejo de elementos da natureza na saúde mental. Comunicação em Ciências da Saúde, v. 29, n. 1, p. 62-64, 2018.

DESCRITORES: Serviços de Saúde Mental. Adolescente. Horticultura Terapêutica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/333943720215232977119315504625477331761>

SUBMETIDO POR: 3421474-Milena Neves de Miranda em 29/07/2023 17:09

CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

4693531
Código resumo

29/07/2023 17:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MILENA NEVES DE MIRANDA

TODOS OS AUTORES

MILENA NEVES DE MIRANDA | milenanevesm99@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
THALITA FERNANDES DA SILVA | fernandes_thalita@outlook.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso
CARLA RAFAELA TEIXEIRA CUNHA | ca_rafa_enf@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora em Enfermagem. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso.

RESUMO

Introdução: Com o envelhecimento populacional observa-se um aumento na prevalência das doenças crônico-degenerativas, tornando o idoso mais propenso a se tornar dependente, o que requer um cuidador em tempo integral. A família geralmente assume esse cuidado, o que pode afetar a saúde física, psicológica e financeira deles, com isso muitos optam por conduzir os idosos para as Instituições de Longa Permanência (ILPIs). Essas instituições têm o objetivo de proporcionar cuidado e assistência aos idosos, garantindo liberdade, autonomia e cidadania. Porém evidências mostram que na realidade isso não acontece, pois a institucionalização impacta negativamente a saúde desses idosos devido aos escassos estímulos multissensoriais, motores e cognitivos. Estudos sobre as condições de saúde de idosos em ILPIs são escassos, mas fundamentais para auxiliar no planejamento e implementação dos cuidados multiprofissionais direcionados às necessidades específicas dessa população. **Objetivo:** Analisar a produção bibliográfica sobre as condições de saúde dos idosos institucionalizados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Medline e Lilacs. Os artigos foram selecionados seguindo critérios de inclusão e exclusão. Posterior a aplicação deles foram selecionados 20 artigos para compor a revisão. **Resultados:** No período avaliado o intervalo que obteve mais publicações foi entre os anos de 2014 a 2019. Quanto aos objetivos dos estudos, 6 foram analíticos e 14 foram descritivos. E a área que mais publicou foi a enfermagem (40%) e fisioterapia (25%). Os estudos foram conduzidos principalmente no Brasil (80%). Os idosos residentes em ILPI, são predominantemente do sexo feminino (50%), de etnia branca (35%) e a maioria solteiras ou viúvas (35%). São longevas (30%) e de baixa escolaridade (45%). Anteriores à institucionalização os idosos eram lavradores (5%), agricultores (5%), profissionais de serviços gerais (5%) ou domésticos (5%). As condições de saúde foram divididas em aspectos físicos e psíquicos para melhor análise. Em relação aos psíquicos, observou-se maior frequência de idosos com declínio cognitivo (53%), depressão (35%) e transtornos mentais (15%). Quanto aos físicos, o adoecimento mais encontrado nos artigos foi a dor (30%), dependência (30%), hipertensão arterial sistêmica (25%), diabetes mellitus (20%). Outro problema comum encontrado foi a polifarmácia (20%). **Conclusão:** Acredita-se que esse estudo possa subsidiar novas pesquisas acerca da temática e intervenções voltadas às condições de saúde específicas dos idosos institucionalizados. **Implicações para o campo da enfermagem:** Conhecer as condições de saúde dos idosos institucionalizados é de suma importância para que a enfermagem tenha subsídios para planejar um cuidado direcionado aos principais agravos que acometem essa população. Assim, o cuidado de enfermagem de qualidade é realizado, com planejamento e baseado em evidências.

REFERÊNCIAS

LINI, E. V.; PORTELLA, M. R.; DORING, M. Factors associated with the institutionalization of the elderly: a case-control study. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 19, n. 6, p. 1004–1014, dez. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/CPvvmfwnyWGbrCDqnRLzmxg/?lang=pt>. Acesso em: 18 jan. 2023.

POLTRONIERI, B. C. et al. Violência no cuidado em instituições de longa permanência para idosos no Rio de Janeiro: percepções de gestores e profissionais. *Saúde e Sociedade*, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 215-226, jun. 2019. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/4zx4JDdkybgYnZYjVBsthSd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 fev. 2023.

DESCRITORES: Idosos. Condições de Saúde. Instituição de Longa Permanência para Idosos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/98210096804158845835666527133191371676>

SUBMETIDO POR: 3421474-Milena Neves de Miranda em 29/07/2023 17:22

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA DE PRECURSOR B: ESTUDO DE CASO

9055990
Código resumo

17/09/2023 18:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MILENA RAMOS RIBEIRO SILVA

TODOS OS AUTORES

MILENA RAMOS RIBEIRO SILVA | ramosmilena725@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

HARLLA EDUARDA SANTANA TORRES | eduardaharlla2020@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

DAYANA CARVALHO LEITE | dcarvalholeite@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

ELLEN MARCIA PERES | ellenperesuerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

HELENA FERRAZ GOMES | helenafg1@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, as neoplasias são responsáveis por grande parte do número de óbitos no mundo². Dentre as neoplasias malignas destacam-se as onco-hematológicas, em especial a Leucemia Linfoblástica Aguda de células B (LLA-B), que acomete com mais frequência indivíduos do sexo masculino durante a infância ou adolescência. A LLA-B é um tipo de patologia que afeta as células linfóides indiferenciadas do tecido hematopoiético^{1,3}. **Objetivo:** Relatar o caso de um adolescente com leucemia linfoblástica aguda de precursor B considerando os aspectos sociodemográficos, a terapêutica utilizada e os principais cuidados de enfermagem. **Método:** Estudo de caso, documental, realizado em um hospital universitário no estado do Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos no prontuário eletrônico e impressos da unidade, nos meses de maio a julho de 2023, referente a um adolescente com diagnóstico médico de leucemia linfoblástica aguda de precursor B. Estudo aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob número de parecer Parecer 5.590.129. **Resultados:** adolescente, sexo masculino, 16 anos, cor parda, ensino fundamental incompleto cursado até o 7º ano, morador da região sul fluminense do Rio de Janeiro, diagnosticado com leucemia linfoblástica aguda de precursor B (LLA-B). O protocolo de tratamento prescrito foi o BFM. Para infusão segura da medicação antineoplásica e diminuição de sucessivas punções periféricas foi inserido o cateter totalmente implantado. Foram estabelecidos os seguintes cuidados de enfermagem: realizar a higienização das mãos antes e depois da manipulação do dispositivo; manipulação com técnica asséptica; realizar flushing com solução fisiológica em push pause antes e depois da administração das medicações; realizar a troca da agulha de huber conforme protocolo institucional; observar e registrar sinais flogísticos no local de punção do port; avaliar e monitorar exames laboratoriais e de imagens; instituir curva térmica; realizar controle hidroeletrólítico e de diurese; realizar orientações sobre processo de adoecimento e estimular o autocuidado; observar e registrar sinais de sangramento e infecção. **Conclusão:** o profissional de enfermagem ao assistir o adolescente com leucemia deve pautar o cuidado na humanização e nas

necessidades do paciente, bem como nas possíveis complicações e cuidados com a administração das medicações definidas em protocolo. Implicações para a área da saúde e enfermagem: a prática baseada em evidências permite a tomada de decisão e a assistência de enfermagem com qualidade e segurança.

REFERÊNCIAS

- 1- LIZ, Tania Souza de et al. Avaliação da expressão de microRNAs como biomarcadores para leucemia linfoblástica aguda infantil de células B? LLA-B. [Doutorado em farmácia]. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Farmácia da UFSC. [Internet]. 2020[cited 2023 september 14]; Available from: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/220495/PCCF0498-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>
- 2- Pinheiro, D. M., Silva, M. R., Trindade, J. P. L., Silva, J. R., Simões, P. S. L., & de Melo Diniz, R. T. Leucemia linfóide aguda tipo B: relato de um caso sem transplante de medula óssea. Anais do Seminário Científico do UNIFACIG [Internet]. 2019 [cited 2023 september 14]; (5). Available from: <https://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariciencifico/article/view/1488/1228>
- 3- Pinheiro, M. L. A. Citogenética no diagnóstico da Leucemia Linfocítica Aguda em crianças-uma revisão de literatura. [Monografia]. Natal: Centro de biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [Internet]. 2018[cited 2023 september 14]; Available from: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/43183/1/CitogeneticaDiagnosticoLLA_Pinheiro_2018.pdf

DESCRITORES: Enfermagem; Leucemia; Cateterismo

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/89194905671703566313205404884181230762>

SUBMETIDO POR: 6897277-Milena Ramos Ribeiro Silva em 17/09/2023 18:10

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE COM LINFOMA LINFOBLÁSTICO DE CÉLULAS T: ESTUDO DE CASO

6897277
Código resumo

03/08/2023 21:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MILENA RAMOS RIBEIRO SILVA

TODOS OS AUTORES

MILENA RAMOS RIBEIRO SILVA | ramosmilena725@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro
HARLLA EDUARDA SANTANA TORRES | eduardaharlla2020@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro
DAYANA CARVALHO LEITE | dcarvalholeite@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro
PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE | profprithiengo@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro
CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro
HELENA FERRAZ GOMES | helenafg1@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Linfomas são doenças raras que podem ser classificadas em linfoma de hodgkin e não hodgkin, a qual, no Brasil, possui uma taxa de sobrevida correspondente a aproximadamente 64% 1,3. Essa patologia ocasiona a proliferação de linfonodos ou de tecido linfóide localizado em outros órgãos, apresentando diversos subtipos, como o linfoma linfoblástico de células T, que é uma neoplasia originada por uma multiplicação maligna de precursores de linfócitos T em diferentes estágios de maturação1,2. Dentre os tratamentos, destaca-se a quimioterapia antineoplásica. **Objetivo:** relatar o caso de um adolescente com Linfoma linfoblástico tipo T, estágio IV, considerando a progressão da patologia, os aspectos sociodemográficos e as condutas clínicas multiprofissionais com ênfase nos cuidados da equipe de enfermagem. **Método:** Estudo de caso, documental, realizado em um hospital universitário no estado do Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos no prontuário eletrônico e impressos da unidade, nos meses de maio a julho de 2023, referente ao adolescente com diagnóstico médico de Linfoma linfoblástico do tipo T. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob número de parecer Parecer 5.590.129. **Resultados:** adolescente, sexo masculino, 13 anos, cor parda, ensino fundamental incompleto, morador da região sudeste do Rio de Janeiro, diagnosticado com linfoma linfoblástico de células T. O protocolo de tratamento foi o BFM, com as seguintes medicações: vincristina, daunorrubicina, pegaspargase, citarabina, metotrexato, ciclofosfamida e prednisona, sendo necessário a implantação de cateter central totalmente implantado para infusão de antineoplásicos. Ao longo do processo de internação foram levantados os seguintes diagnósticos de enfermagem: dor aguda, risco de infecção, risco de constipação e risco de anafilaxia relacionada à medicação quimioterápica. Em relação aos cuidados de enfermagem destacaram-se: avaliar e registrar dor conforme a escala EVA, observar diariamente o local de punção da agulha de Huber e cobertura, a fim de verificar a presença de sangramentos, sujidade, umidade bem como a necessidade de troca, observar e registrar as eliminações vesico-intestinais, monitorar sinais de anafilaxia durante a administração do quimioterápico, manter curva térmica, realizar o scrub the hub ao manusear o dispositivo e realizar flushing com solução salina a 0,9%, antes e depois da

administração de qualquer fármaco. Conclusão: a atuação eficiente da equipe de enfermagem, pautada em uma prática baseada em evidências, diminui possíveis riscos de complicações decorrentes do tratamento e da patologia, sendo cruciais para proporcionar a recuperação do paciente e garantir sua qualidade de vida. Implicações para a área da saúde e enfermagem: evidencia-se a importância do saber-fazer da equipe de enfermagem durante o tratamento da doença onco-hematológica, pautando-se nas necessidades de saúde do paciente.

REFERÊNCIAS

- 1- Oliveira LS, da Cruz JAL, Rockenbach M, Dobrachinski L. Aspectos clínicos e histopatológicos dos linfomas Hodking e não Hodking: uma revisão sistemática / Clinical and histopathological aspects of Hodking and non-Hodking lymphomas: a systematic review. Braz. J. Develop. [Internet]. 2021 Feb. 17 [cited 2023 Jul. 24];7(2):15808-15. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/24750>
- 2- Galvão R de L, Lima MAC, Costa TA, Santos T de O, Oliveira HF. Análise da prevalência de morbidade hospitalar por Linfoma não-hodgkin no Município de Aracaju, 2014-2016 / Analysis of prevalence of hospital morbidity by nonhodgkin lymphoma in the City of Aracaju, 2014-2016. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2020 Jul. 20 [cited 2023 Jul. 24];3(4):8732-8. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/13514>
- 3- Souza GRM de, Anjos TH dos, Francisco AB, Souza JC de, Cazola LH de O. Atuação da enfermagem na atenção primária à saúde ao paciente oncológico infante juvenil: revisão integrativa / Nursing performance in primary health care to oncological patients juvenile infants: integrative review. Braz. J. Develop. [Internet]. 2021 Jun. 7 [cited 2023 Jul. 24];7(5):46399-411. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/29514>

DESCRITORES: Linfoma; Enfermagem; cateterismo

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/200952940929986079573227938201028282398>

SUBMETIDO POR: 6897277-Milena Ramos Ribeiro Silva em 03/08/2023 21:09

COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA COVID 19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

3138865
Código resumo

18/06/2023 12:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MILENE NEGRI REISER

TODOS OS AUTORES

MILENE NEGRI REISER | milene_negri@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal de Santa Catarina

GABRIELA MARCELLINO DE MELO LANZONI | gabimrc@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: O comportamento suicida não possui causalidade única e pode estar relacionado a sofrimento no trabalho e isolamento social. O suicídio é definido como ato de causar cessação da própria vida e a tentativa de suicídio como ato de tentar cessar a própria vida sem efetivação. Caracteriza-se como problema de saúde pública resultado de complexa interação de fatores biológicos, genéticos, psicológicos, sociológicos, culturais e ambientais. **Objetivo:** Analisar a produção científica associada a comportamento suicida entre profissionais de enfermagem na pandemia Covid-19. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada de março a junho de 2023 nas bases PubMed, Embase, COCHRANE, Scopus, Lilacs e Scielo. **Critérios de inclusão** foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol que retratam a temática do estudo nos últimos cinco anos. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos. Os resultados apontam relação da pandemia com ambiente de trabalho, impactos na saúde mental e risco aumentado de suicídio nos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** Estudos sobre relação do suicídio entre profissionais de saúde são escassos, entretanto comportamento suicida entre profissionais de enfermagem na pandemia pode fomentar investigação, criação e execução de programas de apoio em saúde mental e prevenção de suicídios. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** contribui para discussão sobre a temática, as principais questões e a compreensão dos fatores que potencializam o sofrimento e comportamento suicida aos profissionais da enfermagem, no contexto da pandemia. Possibilita elementos para o desenvolvimento e execução de programas de apoio em saúde mental, programas de apoio a prevenção de suicídio. Assim, pontua-se a necessidade de novos estudos, com foco no comportamento suicida entre profissionais de enfermagem, no contexto da formação acadêmica, uma vez que o ensino tem o potencial de criar e difundir cultura de mudanças que pode se manifestar na dimensão do exercício profissional da enfermagem.

REFERÊNCIAS

Organização Mundial da Saúde. Prevenção do Suicídio um recurso para conselheiros. 2006; 1-28.

Durkheim E. O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo (SP): Martins Fontes; 2000.

Organização Mundial de Saúde. Prevenção do suicídio: um manual para médicos clínicos gerais. [Internet] Genebra: OMS; 2000. [cited 2021 Feb 24]. Available from: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67165/WHO_MNH_MBD_00.1_por.pdf;jsessionid=BE9E2A87C2708C46A424D1323C0E891D?sequence=7>.

Brasil. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Universidade Estadual de Campinas UNICAMP. Prevenção de suicídio: manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Abreu, K.P; Lima, M.A.D.S.; Kohlrausch, E.; Soares, J.F. Comportamento Suicida: fatores de risco e intervenções preventivas. *Rev eletrônica enferm.* 2010; 12(1):195-200. <<https://doi.org/10.5216/ree.v12i1.9537>>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual instrutivo de preenchimento da ficha de notificação/investigação de violência doméstica, sexual e outras violências. Brasília: MS;2009.

Fukumitsu, KO. Suicídio e Gestalt-terapia. 2ª edição. São Paulo: Digital Publish & Print Editora, 2011.

Organização Pan Americana de Saúde. Suicídio. [Internet]. 2020 [cited 2021 Feb 24]. Available from: <<https://www.paho.org/pt/topicos/suicidio>>.

Manetti MS, Marziale MHP. Fatores associados à depressão relacionada ao trabalho de enfermagem. [Internet]. *Estud Psicol. (Natal)* 2007; 12(1):79-85. <<https://doi.org/10.1590/S1413-294X2007000100010>>.

Oliveira GF, Barbosa GA, Souza LEC, Costa CLP, Araújo RCR, Gouveia VV. Satisfação com a vida entre profissionais da saúde: correlatos demográficos e laborais. *Rev. bioét. (Impr.)*. [Internet]. 2009 [cited 2021 Mar 02]; 17 (2): 319-334. Available from: <https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/170>.

Zalsman G, Stanley B, Szanto K, Clarke DE, Carli V, Mehlum L. Suicide in the Time of Covid-19: review and recommendations. *Arch Suicide Res.* 2020, nov; 24 (4):477-482. < <https://doi.org/10.1080/13811118.2020.1830242>>.

Portugal JKA, Reis MHS, Barão EJS, Souza TTG, Guimarães RS, Almeida LS, et al. Percepção do impacto emocional da equipe de enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência. *REAS.* 2020, may; 46:1-6. <<https://doi.org/10.25248/reas.e3794.2020>>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Director-General's Opening Remarks at the Media Briefing on COVID-19-11 March 2020. [Internet]. 2020. [cited 2021 Mar 02]. Available from: <<https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>>.

The Lancet. Covid-19: protecting health-care workers. 2020, March 21.

Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005, Dec; 52(5): 546-553. <<https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>>.

Ribeiro MPF. A importância da indexação para a difusão do conhecimento comunicado nas revistas técnico-científicas. *REME rev. min. enferm.* [Internet].2006 [cited 2021 Feb 20] jan/mar; 10 (1):88-93. Available from: <<https://cdn.publisher.gn1.link/remeb.org.br/pdf/v10n1a01.pdf>>.

Stelnicki AM, Jamshidi L, Angehrn A, Carleton RN. Suicidal Behaviors Among Nurses in Canada. *Can J Nurs Res.* 2020, Sep; 52 (3): 226-236. <<https://doi.org/10.1177/0844562120934237>>.

Cheung T, Lee PH, Yip PSF. Suicidality among Hong Kong nurses: prevalence and correlates. *J Adv Nurs.* 2016, Apr; 72 (4):836-848. <<https://doi.org/10.1111/jan.12869>>.

DESCRITORES: Comportamento Autodestrutivo; Profissionais de Enfermagem; Covid 19; Saúde Mental; Suicídio.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/23568895820706249930004664730525332161>

SUBMETIDO POR: 3138865-MILENE NEGRI REISER em 18/06/2023 12:56

ASPECTOS RELACIONADOS À COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

4620766
Código resumo

17/09/2023 22:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MILENNA ALENCAR BRASIL

TODOS OS AUTORES

MILENNA ALENCAR BRASIL | milennabrasil1@hotmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO / SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRATO-CE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | DOCENTE / ENFERMEIRA

WILLIAN MATTHEUS DA SILVA SOARES | willianmattheus@yahoo.com.br | CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | DISCENTE

ANA KARLA CRUZ DE LIMA SALES | anakarla@leaosampaio.edu.br | CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | DOCENTE

DANIELLE DE NORÕES MOTA | daniellenoroes@yahoo.com.br | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRATO-CE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ENFERMEIRA

MIRNA NEYARA ALEXANDRE DE SA BARRETO MARINHO | mirna.neyara@gmail.com | SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ENFERMEIRA

LEIDY DAYANE PAIVA DE ABREU | dayannepaiva@hotmail.com | ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PESQUISADORA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacinação é considerada um dos programas de saúde pública mais relevantes, visto que ela impacta diretamente na redução da mortalidade por doenças infectocontagiosas e imunopreveníveis. No entanto, a baixa cobertura vacinal nos últimos anos, vem causando preocupação entre as autoridades sanitárias. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo analisar a literatura científica sobre os aspectos relacionados à cobertura vacinal em crianças no Brasil. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica e Base de Dados em Enfermagem, com descritores “cobertura vacinal”, “vacinação” e “criança”, utilizando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, disponíveis na íntegra, publicados nos anos de 2018 a 2022, como assunto principal: cobertura vacinal, programa de imunização e vacinação. Como critérios de exclusão: publicações do tipo revisões integrativa e sistemática, manuais, estudos duplicados e que não tinha relação com o objeto do estudo. A coleta de dados ocorreu em abril e maio de 2023. Foram selecionados 21 estudos. Os resultados foram organizados em duas partes: a primeira, caracterização dos estudos e a segunda, categorização, com as seguintes categorias: aspectos relacionados à cobertura vacinal no Brasil; principais fatores que influenciam na baixa cobertura vacinal e estratégias para vacinação em crianças. **RESULTADOS:** A maioria dos estudos foi publicada em 2020 e 2022, e tipo de estudo, descritivo. Os estudos apontaram para queda da cobertura vacinal nos mais diversos estados do país, demonstrando ser um problema de saúde pública que precisa de estratégias incisivas. Os principais fatores citados para redução da cobertura vacinal estão relacionados a aspectos socioculturais, falta de tempo dos pais, desconhecimento desses em relação as vacinas, medo e hesitação devido à veiculação de notícias falsas, dificuldades de transporte e falta parcial de imunobiológicos. Estratégias sugeridas para aumentar as coberturas vacinais são ações de conscientização à população por parte do governo e profissionais de saúde acerca dos benefícios da vacinação, utilização de sistemas informatizados de imunização e planejamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que houve queda

da cobertura vacinal devido a diversos fatores, e que o movimento anticiência pode ter contribuído para que responsáveis não completassem o esquema vacinal das crianças. Assim, é urgente a necessidade de estratégias para a melhoria da cobertura vacinal, buscando maior fortalecimento do vínculo dos serviços de atenção primária com a comunidade, principalmente a Enfermagem atuando com o intuito de conscientizar os pais e família para que possam vacinar as crianças nos períodos oportunos, conforme Calendário Básico de Vacinação, e consequentemente, contribuindo com a melhoria contínua da saúde pública.

REFERÊNCIAS

- Reichert APS, Soares AR, Bezerra ICS, Pedrosa RKB, França DBL, Vieira DS. Situação Vacinal de Crianças Cadastradas em Equipes de Saúde da Família. R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2022 [acesso 2023 abr 10];14:e11398. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.11398PESQUISA>
- Aragão RF, Albuquerque IMN, Ribeiro MA, Barreto RM, Sousa JA. Percepções e conhecimentos da equipe de enfermagem sobre o processo de imunização. Rev Bras Promoç Saúde. 2019 [acesso 2023 abr 10]; 32:8809. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/8809/pdf>
- Garcia, EM. Fatores associados à hesitação materna em vacinar e à situação vacinal de crianças de até dois anos de idade em Araraquara-SP [tese]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública; 2022 [acesso 2023 abr 18]. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.6.2022.tde-14062022-164142>.
- Souza JFA, Silva TPR da, Silva TMR da, Amaral CD, Ribeiro EEN, Vimieiro AM, et al. Cobertura vacinal em crianças menores de um ano no estado de Minas Gerais, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2022 [acesso 2023 abr 23]; 27(9):3659–67. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/k6M9z8x3GbtQJKm3DVynXVm/?format=pdf&lang=pt>

DESCRIPTORES: Cobertura vacinal. Vacinação. Criança.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/123015909879097973080369204662259521286>

SUBMETIDO POR: 4620766-MILENNA ALENCAR BRASIL em 17/09/2023 22:16

DO PRÉ-NATAL AO PARTO: A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE PARTO

4072349
Código resumo

14/07/2023 15:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MILLENE MERCADANTE MENDONÇA DE MATTOS

TODOS OS AUTORES

MILLENE MERCADANTE MENDONÇA DE MATTOS | mi_mercadante@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidade e Saúde, Campus Rio das Ostras
MARIA LUIZA SILVA LACERDA | m_lacerda@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidade e Saúde, Campus Rio das Ostras
VICTÓRIA SOARES SALES DANTAS | vidantas@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidade e Saúde, Campus Rio das Ostras
JANE BAPTISTA QUITETE | janequitete@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidade e Saúde, Campus Rio das Ostras
JULIET RIBEIRO DE SOUZA LACERDA | julietribeiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidade e Saúde, Campus Rio das Ostras
HILMARA FERREIRA DA SILVA | silvahilmara@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidade e Saúde, Campus Rio das Ostras

RESUMO

Introdução: O Plano de parto é um documento escrito, de caráter legal, por onde a gestante, de forma antecipada, descreve suas preferências para o parto. O conteúdo envolve a assistência médica e hospitalar que a gestante deseja para com ela e com o recém-nascido. Este deve ser construído ao longo do período gestacional e apresentado à equipe da maternidade. **Objetivo:** Relatar sobre a construção do conhecimento durante o processo de gravidez com a produção de um plano de parto. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir de dois casos instrumentais referentes ao acompanhamento pré-natal de duas gestantes primigestas, no Consultório de Enfermagem Erick Igor dos Santos, do Instituto de Humanidades e Saúde da Universidade Federal Fluminense do Campus Universitário de Rio das Ostras, no ano de 2022. **Resultados da experiência:** As consultas de pré-natal foram realizadas no Consultório de Enfermagem por docentes de enfermagem, enfermeiras e discentes, sendo contempladas em média 10 consultas (para cada usuária), realização de todos os exames (laboratoriais e imagem), e vacinas recomendadas pelo Ministério da Saúde. As gestantes optaram por serem acompanhadas concomitante a uma profissional médico do Sistema Único de Saúde (SUS) e uma doula. O plano de parto foi construído durante as consultas, junto aos parceiros e com a colaboração da família, contemplando questões relativas à: local do parto, acompanhantes, métodos não farmacológicos de alívio da dor, livre movimentação da gestante, dieta, posição de parto, uso restrito de ocitocina, integridade perineal, corte do cordão umbilical, contato precoce da mãe com o recém-nascido, intervenções (exames e medicações) e alimentação do recém-nascido, com ênfase no aleitamento materno exclusivo, além de alojamento conjunto. As gestantes foram estimuladas a realizar ao menos uma visita prévia à maternidade de sua escolha, bem como, protocolaram seus planos de parto antes do parto. Os partos ocorreram em maternidades do SUS, e atenderam integralmente ao plano de parto, ambos com violência obstétrica em níveis reduzidos, com a participação dos familiares, e consequentemente mãe e recém-nascido saudáveis e tendo contato nos primeiros minutos de vida. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** As consultas de enfermagem no âmbito da atenção

pré-natal, devem incluir, além dos aspectos clínico-obstétrico, a educação em saúde com ênfase no conhecimento pessoal, direitos reprodutivos, fisiologia do trabalho de parto, parto e pós-parto e a construção de um plano de parto personalizado de acordo com o desejado pela gestante, além de minimizar as chances de intercorrências e, principalmente, a violência obstétrica. Diante desse cenário, o presente trabalho visa contribuir com conhecimento a profissionais da saúde, gestantes e familiares quanto a importância de um plano de parto e autoconhecimento durante a gestação, assim tornando a mulher protagonista ao parir.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf. Acesso em: 6 jul. 2023.

MOUTA, Ricardo José Oliveira et al. Plano de parto como estratégia de empoderamento feminino. Rev. baiana enferm., Salvador, v. 31, n. 4, e20275, 2017. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502017000400305&lng=pt&nrm=isso. Acesso em: 06 jul. 2023. Epub 22-Mar-2017. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v31i4.20275>.

ZORZAM, Bianca; CAVALCANTI, Priscila. Direito das mulheres no parto: conversando com profissionais da saúde e do direito, 1. ed. São Paulo: Coletivo Feminista de Sexualidade e Saúde, 2016. Disponível em: <https://www.mulheres.org.br/wp-content/uploads/2020/02/direito-mulheres-parto.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2023.

MEDEIROS, Renata; FIGUEIREDO, Grazielle; CORREA, Áurea; BARBIERI, Márcia. Repercussões da utilização do plano de parto no processo de parturição. Revista Gaúcha de Enfermagem, [S. l.], p. 2, 6 jun. 2019. DOI <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180233>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/FwsQmg48tP6BrWrd95GhWhJ/?lang=pt#>. Acesso em: 26 jul. 2023.

DESCRITORES: Consulta de Enfermagem; Atenção Pré-natal; Direitos Reprodutivos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/295296528863412392888581042821907793640>

SUBMETIDO POR: 4072349-Millene Mercadante Mendonça de Mattos em 14/07/2023 15:52

INTERSETORIALIDADE NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA: CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE PRÉ NATAL

6338998
Código resumo

31/07/2023 14:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MILLENE MERCADANTE MENDONÇA DE MATTOS

TODOS OS AUTORES

MILLENE MERCADANTE MENDONÇA DE MATTOS | mi_mercadante@id.uff.br | Instituto de Humanidades e Saúde | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense
AMANDA CORREA SIQUEIRA | amandasiqueira@id.uff.br | Instituto de Humanidades e Saúde | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense
BRUNA MARQUES ALVES BRAZ | bruna_marques@id.uff.br | Instituto de Humanidades e Saúde | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense
THAYNÁ OLIVEIRA PAIXÃO | thaynapaixao@id.uff.br | Instituto de Humanidades e Saúde | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense
JANE BAPTISTA QUITETE | janequitete@id.uff.br | Instituto de Humanidades e Saúde | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense
ROSANA DE CARVALHO CASTRO | rocar1castro@gmail.com | Instituto de Humanidades e Saúde | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O Pré-Natal consiste no manejo à promoção da saúde através da investigação precoce e acompanhamento no período gestacional. Neste íterim, para uma assistência de qualidade faz-se importante uma equipe multiprofissional capacitada e atualizada para atender possíveis intercorrências e evitar agravos, sendo a educação continuada um processo de atualização educacional que deve ser empregada para a atuação assistencial em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre um curso de educação continuada para profissionais de saúde atuantes nas ESF's do município de Rio das Ostras/RJ no pré-natal. **Método:** Este estudo trata-se de um relato de experiência sobre as vivências do Curso de atualização em Atenção ao pré-natal organizado pela Universidade Federal Fluminense Pólo Rio das Ostras destinados a profissionais de saúde atuantes nas ESF's do município de Rio das Ostras/RJ. **Resultados:** Após a realização do curso de atualização de pré-natal, foi possível perceber a participação ativa dos enfermeiros e médicos por meio da exposição da dinâmica interativa. Houve bastante integralização e socialização com o tema, de forma que os profissionais puderam compartilhar as diferentes realidades das ESF's do município. As equipes compartilharam a tomada de decisão frente ao caso clínico proposto e isso propiciou o aprendizado crítico e reflexivo a partir da realidade local e da inserção destes, no mundo do trabalho, através da troca de conhecimentos entre os participantes. **Conclusão:** Foi evidenciado a importância da intersectorialidade no processo de educação continuada para profissionais de saúde para aprimorar o atendimento e proporcionar uma assistência mais qualificada e acolhedora para todas as gestantes, reduzindo complicações e mortalidade, garantindo uma abordagem mais coordenada e eficaz no manejo desses casos. A integração entre esses profissionais possibilitou a troca de conhecimentos, experiências e desafios enfrentados em suas práticas cotidianas. Permitindo assim, que os profissionais de saúde se capacitem de forma integrada e colaborativa. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A intersectorialidade entre atenção básica e universidade constitui-se um eixo estratégico para a atualização do saber científico no âmbito da saúde. A ampliação de ações em educação continuada para profissionais de enfermagem que atuam na atenção básica, fomenta

a necessidade de constante qualificação profissional. Neste processo é fundamental potencializar o papel formativo da universidade no âmbito da saúde e no acesso, através de parcerias continuadas e ações integradas. A consolidação das ações neste sentido, viabiliza a construção da integralidade em saúde, através de projetos integrados entre a universidade e a rede de serviços de saúde na construção de inovações assistenciais, viabilizadas através de espaços coletivos de reflexão, planejamento e pesquisa.

REFERÊNCIAS

Referência: SANDRI J. V. A.; NUNES G. M.; RAUPP A. C. Contribuição da educação permanente para a efetividade da intersetorialidade no Sistema Único de Saúde. Revista Brasileira de Tecnologias Sociais. v.8, n.1, 2021. DOI: 10.14210/rbts.v8.n1.2021.p37-50. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rbts/article/view/17104>. Acesso em: 28 jul 2023.

LIMA, A. A. ; CARLOS, M. M. ; LIMA, R. N. . A IMPORTANCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA CONSULTA PRÉ-NATAL. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. v. 8, n. 8, p. 636–653, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i8.6647. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6647>. Acesso em: 28 jul. 2023.

DESCRITORES: Educação Continuada; Cuidado Pré Natal; Atenção primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/153380787273276258647872705540473013868>

SUBMETIDO POR: 4072349-Millene Mercadante Mendonça de Mattos em 31/07/2023 14:57

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS ENTRE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PARA ADEÇÃO VACINAL CONTRA A COVID-19

2259652
Código resumo

31/07/2023 10:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MIRNA DO NASCIMENTO SILVA

TODOS OS AUTORES

MIRNA DO NASCIMENTO SILVA | mirna.silva@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO | martacleosinha24@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

RESUMO

Introdução: segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), as vacinas têm o papel de estimular o sistema imunológico do organismo, permitindo que ele se torne resistente a infecções e doenças, garantindo assim proteção contra uma futura exposição. Nesse sentido, apesar de diversas medidas terem sido adotadas durante a pandemia, para conter a disseminação do vírus, a vacina contra a COVID-19 é essencial para controlar e, potencialmente, minimizar seus desfechos. Contudo, quando a vacinação contra a COVID-19 foi iniciada, diversas hesitações foram levantadas, o que gera impacto negativo na aceitação da vacina pela população e em sua disposição para se vacinar, tornando-se desafios para o sucesso dos programas de imunização. **Objetivo:** identificar as principais estratégias educacionais de incentivo à adesão vacinal contra a Covid-19 direcionada aos estudantes e profissionais de enfermagem. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem descritiva, desenvolvida durante julho de 2023. Incluímos 14 artigos completos e gratuitos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2020 a 2022, em português, inglês e espanhol, dentre a amostra inicial de 89 documentos, através dos DESCRITORES: "Vacinas"; "Enfermagem"; "Covid-19" em associação do operador booleano AND. O material selecionado foi lido na íntegra e os resultados foram organizados em tabela no Google docs. **Resultados:** identificaram-se as principais hesitações apontadas pelos estudantes e profissionais de enfermagem para a vacinação contra a COVID-19, tais como: efeitos colaterais da vacina e suspeita de sua eficácia, dúvidas acerca da segurança e confiabilidade da vacina, críticas quanto à rapidez de seu desenvolvimento e as evidências escassas sobre a capacidade vacinal de prevenção à infecção por COVID-19 a longo prazo. Para reverter este quadro, o Ministério da Saúde implementou diversas iniciativas de divulgação de elucidações sobre as vacinas, utilizando diferentes plataformas midiáticas, como redes sociais, TV, rádio e jornais, sendo a ampliação de informações e dados disponibilizados o principal motivador da intenção de receber a vacina. **Conclusão:** portanto, são necessárias outras estratégias educacionais, para fomentar a adesão vacinal do público analisado, como a apresentação de depoimentos de estudantes e profissionais da equipe de enfermagem que já foram vacinados, visto que a vivência é um incentivo à promoção da vacinação entre os demais. Além disso, as faculdades de enfermagem podem utilizar as descobertas sobre a vacina para desenvolver programas educacionais, com o objetivo de aprimorar a alfabetização em saúde e as atitudes quanto à vacina contra a COVID-19. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** dessa forma, novas pesquisas e o conhecimento científico na área de enfermagem motivam profissionais e estudantes a apoiar os programas de vacinação e defender a imunização, aumentando assim a cobertura vacinal entre o público estudado.

REFERÊNCIAS

Organização Pan-Americana da Saúde OPAS/OMS. Imunização [Internet]. c2023 [citado 26 jul 2023]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/imunizacao>.

Alshehry AS, Cruz JP, Alquwez N, Alsharari AF, Tork HM, Almazan JU, et al. Predictors of nursing students' intention to receive COVID-19 vaccination: A multi-university study in Saudi Arabia. J Adv Nurs [Internet]. 2022 [citado 26 jul 2023];78(2):446-457. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8446957/> doi: 10.1111/jan.15002.

Gharpure R, Patel A, Link-Gelles R. First-Dose COVID-19 Vaccination Coverage Among Skilled Nursing Facility Residents and Staff. JAMA [Internet]. 2021 [citado 26 jul 2023];325(16):1670-1671. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8722356/> doi: 10.1001/jama.2021.2352.

Morris JL, Baniak LM, Luyster FS, Dunbar-Jacob J. Covid-19 vaccine confidence and hesitancy in nursing students and faculty at a large academic medical center. Nurs Outlook [Internet]. 2022 [citado 26 jul 2023];70(2):347-354. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8557975/> doi: 10.1016/j.outlook.2021.10.010.

DESCRITORES: “Vacinas”; “Enfermagem”; “COVID-19”.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223105418425834435069016596771945007566>

SUBMETIDO POR: 8236011-Mirna do Nascimento Silva em 31/07/2023 10:31

REEMERGÊNCIA DA POLIOMIELITE NO BRASIL: DESAFIOS PARA SUA ERRADICAÇÃO

8236011
Código resumo

30/07/2023 15:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MIRNA DO NASCIMENTO SILVA

TODOS OS AUTORES

MIRNA DO NASCIMENTO SILVA | mirna.silva@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO | martacleosinha24@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

RESUMO

Introdução: a Poliomielite, também chamada de “Paralisia Infantil”, causada pelo poliovírus selvagem, caracteriza-se por uma doença infectocontagiosa aguda que afeta tanto crianças quanto adultos, transmitida de pessoa para pessoa por contato direto, via fecal-oral ou oral-oral, através de gotículas expelidas ou pela ingestão de água e alimentos contaminados. A imunização por meio da vacinação é o único método de prevenção da poliomielite. No entanto, os registros afirmam baixa taxa de cobertura vacinal desde 2016, sendo alarmante em 2022, onde foram alcançados apenas 72,57% dos 95% recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em menores de 5 anos. **Objetivo:** identificar os relatos científicos sobre a reemergência da poliomielite no Brasil e seus desafios para a erradicação. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem descritiva, desenvolvida durante julho de 2023. Incluímos 5 artigos completos: 3 (BVS) e 2 (CAPES) no período de julho de 2018 a julho de 2023 em português, inglês e espanhol, dentre a amostra inicial de 49 documentos, através dos DESCRITORES: “Poliomielite”; “Vacinas contra poliomielite”; “Saúde Pública” em associação do operador booleano AND. O material selecionado foi lido na íntegra e os resultados foram organizados em tabela no Google docs. **Resultados:** identificaram-se os principais entraves para a baixa cobertura vacinal da poliomielite, são eles: dificuldade no acesso aos serviços de saúde, apoio familiar limitado, deslocamento longínquo ao local de vacinação com ênfase aos locais de difícil acesso, medo relatado pelos pais das crianças sobre os efeitos colaterais da vacina, deficitária educação em saúde comunitária, evidenciada pela desinformação dos pais quanto à importância da vacinação infantil e correntes ideológicas contrárias à vacinação, situação agravada pela pandemia da COVID-19. Para evitar avanços da doença, é importante manter as taxas de cobertura vacinal altas (ideal: 95%), fazer vigilância dos contatos, monitoramento epidemiológico do poliovírus selvagem nas amostras de fezes e diagnóstico diferencial. **Conclusão:** depreende-se, portanto, que medidas como: estender os horários de vacinação nas unidades de saúde e realizar visitas domiciliares para viabilizar o acesso à vacina contra poliomielite, efetivar parcerias entre as Secretarias Municipais de Educação e Saúde, visando promover campanhas de vacinação nas escolas, fomentar a divulgação dos benefícios da imunização nas redes sociais, proporcionando educação em saúde acerca da gravidade da reemergência da poliomielite no Brasil, são urgentes para favorecer a erradicação da doença. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** dessa forma, a enfermagem é uma classe fundamental para auxiliar na efetivação da transposição das barreiras que limitam a prevenção da poliomielite, dada a relevância do seu protagonismo nos serviços de atenção primária no sistema único de saúde.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Poliomielite [Internet]. c2023 [citado 12 jul 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-z/p/poliomielite>

Ministério da saúde. Campanha nacional de vacinação contra Poliomielite (1 a menores de 5 anos por unidade da federação). Distribuição de doses aplicadas por idade [Internet]. Atualizada em julho de 2023; [citado 12 jul 2023]. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/Poliomielite_2022/Poliomielite_2022.html

Barros ES, Cavalheiri JC. Conhecimento dos responsáveis sobre a importância da vacinação infantil. Revista de Saúde Pública do Paraná [Internet]. 2021 [citado 12 jul 2023];4(3):29-45. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/504/225> doi:10.32811/25954482-2021v4n3p29

Choudhary M, Solomon R, Awale J, Dey R. Demand-side determinants of timely vaccination of oral polio vaccine in social mobilization network areas of CORE Group polio project in Uttar Pradesh, India. BMC Infect Diseases [Internet]. 2018 [citado 12 jul 2023];18(1):222. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5956729/> doi: 10.1186/s12879-018-3129-2

Rodrigues RN, Nascimento GLM, Arroyo LH, Arcêncio RA, Oliveira VC, Guimarães EA. The COVID-19 pandemic and vaccination abandonment in children: spatial heterogeneity maps. Revista Latino-Americana de Enfermagem [Internet]. 2022 [citado 12 jul 2023];30:e3642. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/QJFNJmPxMnZp6kN3S9GrWJL/?lang=en#> doi: 10.1590/1518-8345.6132.3642

DESCRITORES: “Poliomielite”; “Vacinas contra poliomielite”; “Saúde Pública”.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/237829626964133849957558748769080048140>

SUBMETIDO POR: 8236011-Mirna do Nascimento Silva em 30/07/2023 15:18

IMPACTOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PROMOVIDA PELA ENFERMAGEM PARA IMPLEMENTAÇÃO DE BUNDLES DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8596780
Código resumo

17/09/2023 13:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MITZY TANNIA REICHEMBACH DANSKI

TODOS OS AUTORES

MITZY TANNIA REICHEMBACH DANSKI | mitzyr257@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPR

LORENA TEIXEIRA DA SILVA | teixeira.silvalorena@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFPR

ÉVELIN MAYARA DE OLIVEIRA SILVA AZEVEDO | evilinmayara156@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFPR

MARILENE LOEWEN WALL | wall@ufpr.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFPR

RESUMO

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são consideradas como sendo um dos eventos adversos mais comuns durante as hospitalizações e representam um expressivo índice de morbidade e mortalidade, caracterizando-se como um importante problema de saúde pública. Estas, além de elevar os custos com a assistência à saúde, demonstram fragilidades no que tange a segurança do paciente, refletindo diretamente na qualidade do serviço de saúde prestado. Objetivo: relatar atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS) para promoção da implementação de bundles de prevenção de IRAS, com equipe multiprofissional no Hospital de Base Ary Pinheiro. Neste evento, foram apresentados detalhadamente as medidas que compõem os bundles de Infecção primária de corrente sanguínea (IPCS), Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) e infecção do trato urinário (ITU), e como realizar cada item. Método: estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da capacitação sobre implementação de bundles de prevenção de IRAS, promovida por uma enfermeira mestranda para 56 participantes, sendo: 1 coordenadora estadual da comissão e controle de infecções hospitalares, 10 fisioterapeutas, 25 técnicos de enfermagem, 10 enfermeiros, 1 odontóloga, 4 residentes de enfermagem, 5 acadêmicos de enfermagem, em 14/06/2023 e 15/06/2023, com duração de 4 horas em cada data. Resultado: a capacitação realizada proporcionou ambiente de discussão e demonstração prática para realização de cada item componente dos bundles, além da troca de saberes a respeito das temáticas abordadas. Os participantes, relataram que após o fomento das discussões e práticas, sentiram-se seguros e esclarecidos para melhor adesão aos bundles e mencionaram a importância da demonstração de cada técnica aplicada para padronização das execuções, tendo em vista a EPS como mecanismo de mudança, segurança e qualidade da assistência. Admite-se como limitação desta experiência a não aplicação de pré e pós teste nos participantes, ação que permitiria a metrificação dos resultados alcançados, todavia, abriu-se um espaço importante para diálogo a despeito da temática. Conclusão: a EPS apresenta um papel crucial na superação dos obstáculos para práxis no ambiente nosocomial. Mediante a experiência, ampliou-se a qualidade e possibilitou melhor adesão às medidas de prevenção de IRAS, tornando-os sensíveis a prevenção das IRAS e capacitados para desenvolver tais itens. Contribuições

ou Implicações para a Enfermagem: Implicando para a enfermagem, como categoria centralizadora do cuidado e articuladora da equipe multiprofissional, o papel de agente facilitador da colaboração em busca do trabalho interprofissional.

REFERÊNCIAS

1. AL-ABDELY, H. M., et al. Impact of the International Nosocomial Infection Control Consortium (INICC)'s multidimensional approach on rates of ventilator-associated pneumonia in intensive care units in 22 hospitals of 14 cities of the Kingdom of Saudi Arabia. J Infect Public Health, v. 11, n. 5, p. 677-84, Jun. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2018.06.002>.
2. . Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, 2ª ed, 2017.
3. Gomes BF, Ribeiro JHM. Enfermagem intensivista e educação permanente: uma revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Global Health. 2022;2(6):45–50

DESCRITORES: Infecção Hospitalar; Educação continuada; Equipe de Assistência ao Paciente

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/213412508467947796604100837992231865266>

SUBMETIDO POR: 3243836-Évelin Mayara de Oliveira Silva Azevedo em 17/09/2023 13:49

TRANSFORMANDO A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: A IMPERATIVA INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA GRADUAÇÃO

9847372
Código resumo

17/09/2023 23:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MOARA AVILA DE JESUS MOREIRA

TODOS OS AUTORES

MOARA AVILA DE JESUS MOREIRA | moarajesus@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

BIANCA GONÇALVES DE ALMEIDA PEREIRA | biae_nf_01@hotmail.com | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANAGUÁ | ttb.paranagua@gmail.com | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

RESUMO

Introdução: A qualidade e segurança da assistência em saúde são pilares fundamentais da prática clínica¹. No entanto, a falta de formação específica em segurança do paciente durante a graduação nos currículos da saúde podem ser um obstáculo significativo para alcançar esses objetivos². **Objetivo:** Identificar as consequências da omissão desses tópicos, sob perspectiva dos gestores. **Método:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 19 gestores selecionados aleatoriamente, de diferentes especialidades e regiões geográficas do país para garantir uma representação diversificada. Durante as entrevistas, foram exploradas suas opiniões acerca das barreiras enfrentadas para alcançar uma assistência de excelência. A análise de conteúdo utilizou a metodologia de Bardin³. O parecer do Comitê de Ética foi favorável, sob o número: 53210321.6.0000.0030. **Resultados:** A ausência de educação em segurança do paciente na graduação pode levar a: a) Riscos para o paciente: Gestores observaram que profissionais sem proximidade com o assunto correm o risco de cometer erros que prejudicam os pacientes e que poderiam ser evitados com práticas mais seguras; b) Insatisfação do paciente: Compartilharam preocupações sobre a negligência na experiência do paciente, observando que isso pode levar à insatisfação, resultando em menor adesão ao tratamento e na perda da confiança do paciente; c) Custos adicionais: Vários gestores apontaram que eventos adversos causados por falhas na segurança do paciente aumentam os custos de tratamento e podem sobrecarregar o sistema de saúde público; d) Resistência da equipe: Profissionais sem formação em segurança do paciente podem estar menos motivados para buscar a melhoria contínua dos cuidados de saúde. **Conclusões:** Integrar disciplinas de segurança do paciente nos programas de graduação em saúde é essencial para formar profissionais preparados para as demandas assistenciais, principalmente em hospitais públicos. A educação nesses campos não apenas aprimora a qualidade da assistência, mas também promove a segurança do paciente, a melhoria da experiência do paciente, além do engajamento das equipes de saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Incorporar essas disciplinas nos currículos acadêmicos dos cursos da saúde é vital para o engajamento das equipes de saúde na entrega de cuidados seguros. Evidencia-se assim, a necessidade das instituições formadoras de reconhecer a urgência em incorporar essas disciplinas em seus currículos, a fim de garantir que os futuros profissionais de saúde estejam plenamente capacitados a fornecer assistência segura e de excelência.

REFERÊNCIAS

1. PINTO, A. A. M.; SANTOS, F. T. dos. Segurança do paciente: concepção e implantação da cultura de qualidade /Patient safety: design and implementation of quality culture. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 9796–9809, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n3-018. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/7302>. Acesso em: 18 sep. 2023.
2. GARZIN, A.C.A; MELLEIRO, M.M. Segurança do paciente na formação dos profissionais de saúde. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 18, n. 4, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v18i4.45780>. Acesso em: 17 set. 2023.
3. BARDIN L. Análise de conteúdo. 4 ed. Lisboa: 70 edições; 2010.

DESCRITORES: Segurança do Paciente. Gestão em Saúde. Educação para a Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/129614295651471321904779428634257470597>

SUBMETIDO POR: 1221910-MOARA AVILA DE JESUS MOREIRA em 17/09/2023 23:37

RELEVÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL.

6336013
Código resumo

28/08/2023 20:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: MOISÉS GOMES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

MOISÉS GOMES DA SILVA | gomesmoisessilva42@gmail.com | Centro universitário da fundação Hermínio Ometto |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro universitário da Fundação Hermínio Ometto

ANA JÚLIA RAIMUNDO | ana140200@gmail.com | Centro universitário da fundação Hermínio Ometto |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro universitário da Fundação Hermínio Ometto

CARLA EVELYN CARDOSO NASCIMENTO | gomesmoisessilva42@gmail.com | Centro universitário da fundação Hermínio Ometto |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro universitário da Fundação Hermínio Ometto

GABRIELA LUANA MENDES | gomesmoisessilva42@gmail.com | Centro universitário da fundação Hermínio Ometto |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro universitário da Fundação Hermínio Ometto

MURILO GOMERCINDO | gomesmoisessilva42@gmail.com | Centro universitário da fundação Hermínio Ometto |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro universitário da Fundação Hermínio Ometto

RESUMO

INTRODUÇÃO: Todos os dias estamos sujeitos a presenciar situações de urgência e emergência, seja na rua, no trabalho ou até mesmo em casa, de acordo com Simões (2012, p.1) " Anualmente cerca de 60 milhões de pessoas sofrem algum tipo de traumatismo.", sentiu-se a necessidade de ajudar nesta situação. Mas como ajudar se não se sente preparado para tal evento. Os alunos da FHO podem contar com a Liga de Traumatologia e Emergência (LTE), onde são capacitados para lidar com tais situações, podendo ingressar a partir do segundo ano após concluir a matéria de primeiros socorros (PS), o trabalho da LTE consiste em preparar o aluno através das palestras quinzenais, proporcionando conhecimento através da teoria e prática. Na sociedade a LTE atua dando apoio em eventos e capacitações em locais estratégicos, em 2022, 1.867 pessoas foram alcançadas através de palestras ministradas por 46 alunos que aprendem ensinando. **OBJETIVO:** relatar a experiência de um graduando de Enfermagem no treinamento de PS para educadores. **METODOLOGIA:** Os participantes da LTE, atuaram na capacitação de professores do município de Rio Claro, capacitando/orientando sobre os principais traumas infantis e possíveis intervenções na prevenção de acidentes no cuidado infantil. Através de recursos audiovisuais e práticas para melhorar absorção das técnicas e conhecimento em situações de emergência, ou prevenção delas. Foram 4 dias, com carga horária de 3 horas. Os principais pontos abordados foram; características do socorrista; avaliação e segurança da cena; desobstrução das vias aéreas por corpo estranho (manobra de heimlich); contenção de hemorragias; identificação de Acidente Vascular Cerebral (AVC) escala de cincinnati; identificação de parada cardiorrespiratória (PCR) Manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e utilização de desfibrador externo automático (DEA), todas estas supracitados foram aplicadas na teoria e logo após na prática, fixando técnicas e desenvolvendo habilidade necessária para atuação em situações de emergência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foram aprimorados os conhecimentos dos mesmo que já haviam feito o treinamento anteriormente e construído o conhecimento daqueles que não tiveram contato com as práticas de PS. Verificou-se através dos alunos do curso uma rica experiência com supervisão dos professores/responsáveis pela LTE, foram aprimorando seus conhecimento através do ensino teórico e prático. Recomendaram a todos que tem a

disponibilidade em participar da liga na sua instituição de ensino, pois a mesma irá acrescentar um conhecimento fundamental para lidar em tais situações.

REFERÊNCIAS

YANG, Gabriela Yea-Huey et al. Liga de Anatomia(LAA): as Múltiplas Perspectivas sobre participar de uma Liga Acadêmica. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. RIO DE JANEIRO. v. 43, n. 1, 2019. DISPONÍVEL EM: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1RB20170146>.

simões, Romeo Lages et al. Atendimento pré-hospitalar à múltiplas vítimas com trauma simulado. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Rio de Janeiro. 2012. DISPONÍVEL EM: <https://doi.org/10.1590/S0100-69912012000300013>.

Rey, Ruan Romualdo et al. Ensinar competências não técnicas para atendimento de emergência: percepção de professores médicos. Revista Brasileira de Educação Médica. Minas Gerais. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20190310>.

DESCRITORES: Ensino. simulação. extensão.

SUBMETIDO POR: 6336013-Moisés Gomes da Silva em 28/08/2023 20:49

COMUNICAÇÃO VIOLENTA EM EMERGÊNCIA HOSPITALAR E AÇÕES EDUCATIVAS PARA MINIMIZAR SEUS IMPACTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

3621076
Código resumo

17/09/2023 10:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MONICA OLIVEIRA RIOS

TODOS OS AUTORES

MONICA OLIVEIRA RIOS | morios@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS
JULIANA ALVES LEITE | julileite@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS
CLEISE DE JESUS SANTOS | enfermeiracleise1623@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS
JOYCE LAÍS BATISTA | joylais.santana@outlook.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS
THIAGO SILVA SANTANA | tssantana@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS
LAUDICEIA OLIVEIRA MIRANDA | laudiceia.oliveira@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS

RESUMO

Introdução: A comunicação violenta é um tipo de violência passiva, que favorece a violência física e pode provocar impactos somente percebidos quando na existência do sofrimento psíquico e emocional adquirido dentre as relações¹. A equipe de enfermagem enfrenta em seu cotidiano situações que são potenciais geradoras de estresse devido ao processo de trabalho que interfere no modo como o profissional utiliza as linguagens verbais e não verbais para se comunicar². Sabendo que a maioria dos conflitos existentes na rotina surgem pela forma que as opiniões são expostas e não propriamente pelas diferenças entre elas, à adoção de Comunicação Não Violenta (CNV) estabelece relações de parceria e cooperação por meio do desenvolvimento da fala e da escuta de modo mais consciente, respeitoso, produtivo, sendo esta uma ferramenta útil e necessária para uso nos serviços de emergência¹. **Objetivo:** Descrever a experiência de ações de educação permanente para minimizar os impactos da comunicação violenta em emergência hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, realizado por graduandas de Enfermagem de uma Universidade Pública da Bahia, Brasil, vivenciado no setor sala vermelha de um hospital público, de setembro a dezembro de 2022, tendo como público-alvo a equipe de Enfermagem da unidade. Utilizou-se como metodologia o Planejamento Estratégico Situacional (PES)³ que se divide em três fases, a saber: diagnóstica, formativa e somativa. A construção e operacionalização do PES para a execução das atividades seguiu um planejamento conforme cada etapa. **Resultados:** Foi executada abordagem sobre o tema por meio de roda de conversa, apresentação de material visual (cartaz e álbum seriado), além de uma dinâmica voltada para o exercício da empatia e autopercepção de condutas relacionadas a comunicação violenta. Os profissionais se mostraram interessados e participativos, especialmente no momento da dinâmica, e essa atitude favoreceu a realização das ações. A partir da exposição de suas opiniões e reflexão sobre seu processo de trabalho e relações interpessoais, notou-se compromisso por parte da equipe em executar na prática os pilares para adoção da CNV. Após abordagem foi entregue questionário de avaliação, ao qual

seus resultados demonstraram que apesar da maioria não conseguir identificar a comunicação violenta corretamente, >90% confirmam sua existência, além de informar a necessidade de discussões sobre o tema. Conclusão: Evidenciou-se a importância de educação permanente⁴ sobre Comunicação Não Violenta, sobretudo nas unidades de emergência hospitalar, a fim de melhorar o processo de trabalho e relações interpessoais entre a equipe, pacientes e acompanhantes.

REFERÊNCIAS

- 1 Almeida RB de. A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS LINGUAGENS PARA A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade [Internet]. 2019 May 5;5. DOI: <https://doi.org/10.23899/relacult.v5i4.1304>.
- 2 Santana T da S, Servo MLS, Sousa AR de, Fontoura EG, Góis RMO de, Mercedes MC das. COPING STRATEGIES USED BY HOSPITAL EMERGENCY NURSES. Texto & Contexto – Enfermagem [Internet]. 2021;30:1-15. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0435>.
- 3 Lima EVA da S, Santos T de OCG, Andrade AGSS de, Glória WN do C, Santos JDR dos, Ferreira IP, et al. Planejamento estratégico situacional como ferramenta de promoção em saúde na gestão: revisão integrativa. Research, Society and Development. 2022 Jan 18;11(2):e5911225302. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25302>.
- 4 Ferreira L, Barbosa JS de A, Esposti CDD, Cruz MM da. Permanent Health Education in primary care: an integrative review of literature. Saúde Debate [Internet]. 2019 Mar;43(120):223–39. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017>.

DESCRITORES: COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO PERMANENTE, PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/52680236071388529401372370928320568380>

SUBMETIDO POR: 3621076-MONICA OLIVEIRA RIOS em 17/09/2023 10:48

ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

5801413
Código resumo

17/09/2023 11:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MONICA OLIVEIRA RIOS

TODOS OS AUTORES

MONICA OLIVEIRA RIOS | morios@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS
JULIANA ALVES LEITE | julileite@uefs.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS
ERYALLA BENEVIDE LIMA FREITAS | eryallafreitas@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS
ALCIMARA DOS SANTOS BRITO | mara.hope7@outlook.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS
LAUDICEIA OLIVEIRA MIRANDA | laudiceia.oliveira@hotmail.com | UNIFAN | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFAN

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Sífilis caracteriza-se como uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta e crônica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida predominantemente por via sexual¹. A detecção precoce da doença aliado ao tratamento efetivo compõem um conjunto de estratégias que visam a redução dos casos. Porém, a definição do sucesso do tratamento se dá também pelo acompanhamento laboratorial após seu encerramento^{2,3}. Diante disso, há a necessidade de novas estratégias de acompanhamento, a fim de garantir o tratamento completo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração de uma ferramenta de acompanhamento dos casos de sífilis por uma enfermeira residente em saúde da família no setor da Vigilância Epidemiológica (VIEP) de um município no interior da Bahia. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Durante a vivência de uma residente de enfermagem do Programa de Residência em Saúde da Família da Universidade Estadual de Feira de Santana na rotina da VIEP, foi observado que apesar do alto número de notificações, não havia uma ferramenta de monitoramento dos casos de sífilis, gerando consequentemente falhas no tratamento do usuário e do parceiro, no seu registro e no acompanhamento após a sua finalização. A partir desta realidade, foi elaborada uma planilha online de acompanhamento no Excel compartilhada através do Google Drive entre as unidades de saúde da família e a VIEP. Para mais, foi criado um instrumento para registro do tratamento, o qual, com base na classificação da doença, possibilita a anotação da administração e o aprazamento das doses. **DISCUSSÃO:** A utilização da ferramenta proporcionou o registro em tempo real dos pacientes diagnosticados com sífilis e o acompanhamento durante e após o tratamento, facilitando o controle e a busca ativa pelos profissionais, assim como a supervisão da vigilância. **CONCLUSÃO:** Esta experiência demonstra a importância da articulação das ações entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde relacionados à vigilância da sífilis e o papel fundamental das unidades de saúde da família no controle e prevenção da sífilis.

REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL, Ministério da Saúde. Sífilis. Biblioteca Virtual da Saúde. Maio 2008. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/sifilis-2/>. Acesso em: 10 de junho 2023.
- 2 Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP. Coordenadoria de Controle de Doença, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Guia de bolso para o manejo de sífilis em gestante e sífilis congênita 2ª Edição. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2016. Disponível em: http://www.saude.campinas.sp.gov.br/doencas/sifilis/guiadebolsodasifilis_2edicao2016.pdf
- 3 Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/AIDS. Diretrizes para controle da sífilis congênita – manual de bolso. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

DESCRITORES: Estratégias, Monitoramento da Saúde, Sífilis

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173595298608350675961085651438423561068>

SUBMETIDO POR: 3621076-MONICA OLIVEIRA RIOS em 17/09/2023 11:05

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS ENVOLVIDAS EM ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS

2276681
Código resumo

30/07/2023 18:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MURYLO DE OLIVEIRA COSTA

TODOS OS AUTORES

MURYLO DE OLIVEIRA COSTA | 201911313@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Bolsista de Iniciação Científica UESB.

ADRIANA ALVES NERY | aanery@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP. Docente do Departamento de Saúde II e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

MARCELO PEREIRA DA ROCHA | cdbiomarcelo@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Cirurgião Dentista. Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia - UFBA. Sanitarista do Núcleo Regional de Saúde Sudoeste. Docente da Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

EDIANE SANTOS CAIRES | escaires@uneb.edu.br | Universidade do Estado da Bahia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fisioterapeuta. Mestre em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília. Docente do Curso de Enfermagem do Departamento de Educação Campus XII da Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

PATRICKER SILVA ALMEIDA | patrickrx10@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Bolsista de Iniciação Científica CNPq.

ALINE TAINAN PEREIRA DOS SANTOS SILVA | 201911340@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Bolsista de Iniciação Científica FAPESB.

RESUMO

Introdução: O acolhimento de enfermagem é imprescindível para a realização do cuidado humanizado, sendo este um processo que envolve os usuários, familiares e profissionais. Inicialmente, o acolhimento é realizado na entrada do usuário à unidade de saúde, utilizando a escuta sensível como principal aliado durante a prestação do cuidado. Ao analisar os danos físicos e psicológicos que podem ocorrer nas pessoas envolvidas em acidentes motociclistas e as suas repercussões para a vida a longo prazo, faz-se necessário que o acolhimento de enfermagem seja resolutivo e eficaz, de modo a contribuir com a redução da morbimortalidade por esse evento. **Objetivo:** Descrever o cuidado prestado pelos profissionais de enfermagem durante o acolhimento a pessoas envolvidas em acidentes motociclistas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura. Para o levantamento das publicações, foram consultadas as bases científicas bibliográficas eletrônicas dos últimos cinco anos (2018-2023), sendo elas: Portal da Pubmed e BVS que congrega as bases BDENF - Enfermagem, MEDLINE, LILACS e SciELO, com a utilização do booleano AND para o cruzamento dos descritores "Enfermagem", "Acidente de Trânsito" e "Acolhimento". **Resultados:** A realização do acolhimento de enfermagem foi analisada em duas perspectivas, sendo elas o cuidado físico e emocional. Quanto ao primeiro, observa-se que os aspectos físicos envolvem o monitoramento do usuário, verificação dos sinais vitais, administração de medicamentos que visam diminuir a algia, realização de curativos e cuidados prestados pela equipe de enfermagem. Em relação ao cuidado emocional, a

equipe de enfermagem atua na escuta sensível aos usuários, estabelecendo um vínculo com esses e seus acompanhantes, respeitando o limite entre a postura ética e o respeito às individualidades. Além disso, a equipe de enfermagem age como mediadora no entendimento dos usuários e seus familiares sobre os problemas estruturais e logísticos da unidade de saúde, diminuindo possíveis intercorrências relacionadas a prestação do cuidado. É importante destacar que o cuidado emocional está interligado ao físico, pois este se dá principalmente durante a realização diária de procedimentos e quando realizados da maneira adequada, podem reduzir significativamente os danos à saúde mental e física a longo prazo. Conclusão: Os profissionais de enfermagem são os principais atuantes na prestação do cuidado ao usuário envolvido em acidente motociclistico e suas habilidades podem proporcionar a redução de danos e incapacidades a esses indivíduos. Neste sentido, é importante que durante o acolhimento o profissional de enfermagem trate respeitosamente os usuários e aja de maneira compassível e ética, pois os envolvidos em acidentes motociclisticos estão em condição mais vulnerável e necessitam de um cuidado integral.

REFERÊNCIAS

- Corrêa LO, et al. Acolhimento de enfermagem à pessoa vítima de acidente de motocicleta e ao familiar acompanhante. Escola Anna Nery. [Internet] 2020; 24(4): 1-7.
- Costa SM, et al. Perfil dos pacientes de terapia intensiva em um hospital de emergência. Revista de Enfermagem UFPE on line. [Internet] 2019; 13(1): 1-7.
- Silva FC, et al. Implicações biopsicossociais em vítimas de acidente de trânsito que cursaram com deficiência adquirida. Enfermería Actual de Costa Rica. [Internet] 2021; 1(40): 1-13.

DESCRITORES: Enfermagem; Acidente de trânsito; Acolhimento.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/126000442941437772269225137593138295540>

SUBMETIDO POR: 8882684-Muryllo de Oliveira Costa em 30/07/2023 18:18

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ DURANTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

8882684
Código resumo

30/07/2023 17:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MURYLLO DE OLIVEIRA COSTA

TODOS OS AUTORES

MURYLLO DE OLIVEIRA COSTA | 201911313@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Bolsista de Iniciação Científica UESB.

ADRIANA ALVES NERY | aanery@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP. Docente do Departamento de Saúde II e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

MARCELO PEREIRA DA ROCHA | cdbiomarcelo@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Cirurgião Dentista. Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia - UFBA. Sanitarista do Núcleo Regional de Saúde Sudoeste. Docente da Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

ROSÂNGELA VIEIRA DA SILVA | 201911490@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Bolsista de Iniciação Científica FAPESB.

TATIELE ANDRADE TEIXEIRA DA HORA | 201911672@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Bolsista de Iniciação Científica FAPESB.

JUNIOR SANTOS MENEZES | 201912367@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

RESUMO

Introdução: A equipe de enfermagem permanece mais tempo próxima ao usuário em relação a outros profissionais da área da saúde, podendo favorecer a criação de vínculo, e a melhor adesão ao cuidado em saúde. Destaca-se que a assistência prestada pela equipe de enfermagem na Atenção Primária à Saúde possibilita que o profissional direcione os seus cuidados de acordo com a necessidade de cada usuário. Contudo, ainda há desafios na realização da consulta aos usuários da população LGBTQIAPN+, pois, partindo do princípio da equidade estabelecido pelo Sistema Único de Saúde, estes necessitam de cuidados mais específicos. **Objetivo:** Analisar os principais desafios enfrentados pela população LGBTQIAPN+ durante a consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura. Para o levantamento das publicações no formato de artigos foram consultadas as bases científicas bibliográficas eletrônicas dos últimos cinco anos (2018-2023): Portal da Pubmed e BVS que congrega as bases BDEF - Enfermagem, MEDLINE, LILACS e SciELO, com a utilização do booleano AND para o cruzamento dos descritores "Enfermagem", "Atenção Primária à Saúde" e "Minorias Sexuais e de Gênero". **Resultados:** Os principais desafios encontrados pela população LGBTQIAPN+ durante a consulta de enfermagem estão relacionados a inexistência de instruções acerca da necessidade do uso de preservativos e da profilaxia pré e pós-exposição às Infecções Sexualmente Transmissíveis; conhecimento ainda insuficiente por parte de alguns profissionais de enfermagem sobre identidade sexual e de gênero, que inclui principalmente o não uso dos pronomes sociais de pessoas transgênero e não-binárias durante a consulta; dificuldade no

acompanhamento e realização do pré-natal de mulheres cisgênero lésbicas e homens trans; não reconhecimento das necessidades específicas e o desconhecimento acerca das políticas públicas da população LGBTQIAPN+. Todos esses desafios podem influenciar na diminuição da procura e do acesso aos serviços de saúde na Atenção Primária à Saúde. Conclusão: A necessidade de maior conhecimento e as ideias preconcebidas por parte de alguns profissionais de enfermagem quanto aos aspectos que versam sobre a educação sexual e reprodutiva da população LGBTQIAPN+ possivelmente configuram-se como os principais desafios no cuidado em saúde durante a consulta de enfermagem. Portanto, para que ocorra a adesão e a continuidade da assistência à saúde pela população LGBTQIAPN+, os profissionais de enfermagem devem ofertar um cuidado baseado nos princípios do Sistema Único de Saúde, respeitando a individualidade dos usuários e objetivando o acolhimento e a escuta sensível, tão imprescindíveis no cuidado à saúde de qualquer indivíduo.

REFERÊNCIAS

Bezerra TA, et al. Cuidados em saúde às mulheres homossexuais: discursos de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. *O Mundo da Saúde*. [Internet] 2023; 47(1): 1-9.

Santos JS, Silva RN, Ferreira MA. Saúde da população LGBTI+ na Atenção Primária à Saúde e a inserção da Enfermagem. *Escola Anna Nery*. [Internet] 2019; 23(4): 1-6.

Silva AAC, et al. Produção do cuidado de enfermagem à população LGBTQIA+ na atenção primária. *REVisa*. [Internet] 2021; 10(2): 291-303.

DESCRITORES: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Minorias Sexuais e de Gênero.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/105313488130424145014996841045457523247>

SUBMETIDO POR: 8882684-Muryllo de Oliveira Costa em 30/07/2023 17:57

OS DESAFIOS DO SUS PARA A SAÚDE DE MULHERES ENCARCERADAS NUMA ANÁLISE INTERSECCIONAL

2273643
Código resumo

31/08/2023 13:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: MYLLENA LINO DE ANDRADE SILVA

TODOS OS AUTORES

MYLLENA LINO DE ANDRADE SILVA | mylleenalino@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense

HAYDA JOSIANE ALVES | haydaalves@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O trabalho propõe-se a uma reflexão acerca carências e desafios para a saúde da população carcerária feminina no Brasil. Trata-se de um tema fundamental à sociedade frente às carências da assistência à saúde vivenciadas pelas pessoas privadas de liberdade, insalubridade e superlotação das celas. Além disso, se insere como pauta importante para o Sistema Único de Saúde ao ser balizado ao princípio da equidade, e também, para o campo da enfermagem em saúde coletiva. **Objetivo:** Analisar os desafios da saúde coletiva para as mulheres encarceradas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa revisão integrativa de literatura produzida a partir da estratégia PICO - que representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e "Outcomes" (desfecho) e aplicação da plataforma SIGMA. A revisão foi realizada em 2022, a partir das bases Lilacs, Web of Science e Pubmed, com os DESCRITORES: saúde da mulher, prisão e política pública, resultando numa primeira síntese 185 resultados e ao final restando 3 artigos. **Resultado:** A amostra foi composta por 14 artigos publicados entre 2019 e 2023. O encarceramento representa uma engrenagem profunda de segregação de pessoas negras e empobrecidas, representando uma expressão do racismo estrutural. As práticas de saúde voltadas a esta população devem ser norteadas pela intersetorialidade com ênfase em políticas que visem diminuir a desigualdade social. Os artigos demonstram a escassez de estratégias focadas na saúde sexual dessas mulheres, sendo este debate bastante direcionado para o sistema prisional masculino. Isto denota que em termos de cuidado à saúde da mulher, verifica-se mais uma violação os direitos humanos e um ataque às políticas à saúde da mulher encarcerada. Outros estudos apontam que as mulheres privadas de liberdade integram a camada socioeconômica mais baixa da sociedade e deste sistema, sofrendo assim, não somente com a falta de investimentos na saúde, mas com abuso de poder e dificuldade de contato e acesso aos familiares. Isso mostra o quanto o sistema prisional representa uma extensão da sociedade patriarcal. Além disso, trata-se de pessoas que cometeram infrações o que reforça a ideia de que podem ser destituídas de seus direitos de cidadania - entre os quais a saúde. Isso leva ao abandono e à invisibilidade das pessoas privadas de liberdade, especialmente ao se tratar das detentas. **Conclusão:** Os estudos neste campo ainda são muito escassos devido a dificuldade de acesso a essas mulheres que se encontram em cárcere. Sendo importante destacar que algumas políticas que são criadas e direcionadas às mulheres não chegam até este grupo e mesmo com pequenas porcentagem de estudos voltados para essa população se faz importante tal pauta na comunidade acadêmica, profissional e social. Através de estudos com enfoque na saúde das mulheres encarceradas, essas mulheres assumem um papel de mais visibilidade e voz no âmbito da produção de políticas públicas de saúde e justiça social.

REFERÊNCIAS

1. Bartos MSH. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional: uma reflexão sob a ótica da intersectorialidade. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2023Apr;28(4):1131–8. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.08962022>
2. Caravaca S., PSE. Evaluation of the impact of family relations on prisoners' health in Spain. Rev Esp Sanid Penit. 2020 Jan-Apr;22(1):32-38. doi: 10.18176/resp.0005. Epub 2020 Apr 27. PMID: 32406479; PMCID: PMC7307655
3. Ferrencio V. "L'expérience de l'enfermement Chez Les Proches de Détenus: Une Approche de l'extension Des Logiques Carcérales." Criminologie, vol. 52, no. 1, 2019, pp. 37–56. JSTOR, <https://www.jstor.org/stable/48584221>. Accessed 12 June 2023.
4. JB, Stuewig J, Mashek D, Tangney JP, Grossmann J. Behind bars but connected to family: Evidence for the benefits of family contact during incarceration. J Fam Psychol. 2019 Jun;33(4):453-464. doi: 10.1037/fam0000520. Epub 2019 Apr 11. PMID: 30973255; PMCID: PMC6625803

DESCRITORES: Saúde da mulher, prisão, política pública

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/432828379949892401641965831174664590>

SUBMETIDO POR: 2273643-Myllena Lino de Andrade Silva em 31/08/2023 13:18

SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO INDÍGENA, UMA PARCERIA ENTRE CAPS E DSEI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

2079456
Código resumo

31/07/2023 14:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NAIMA AUXILIADORA BENLOLO BARBOSA

TODOS OS AUTORES

NAIMA AUXILIADORA BENLOLO BARBOSA | naimabenlolo@gmail.com | Famerio | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Semsal/ Manicoré-Am

MARIA CÍVITA DOCE MORAES | civitademoraes@hotmail.com | Assistente Social | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Semsal/ Manicoré-Am

CLÁUDIO BARBOSA FERREIRA | enfclaudio7@gmail.com | Enfermeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Semsal/ Manicoré-Am

MARIA ADRIANA MOREIRA | adrianamoreira2005@yahoo.com.br | Enfermeira | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Semsal/ Manicoré-Am

VANESSA COLARES MAGALHÃES ALVES | nessah.colares@hotmail.com | Ufam | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Semsal/ Manicoré-Am

MARIA APARECIDA DE MEDEIROS BENLOLO | aparecidabenlolo69@gmail.com | Técnica de Enfermagem | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Dsei - Manicoré/Am

RESUMO

Introdução: A saúde para os povos indígenas é uma questão delicada e problemática. Esse assunto torna-se mais desafiador quando tratamos da Atenção à Saúde Mental, por estar relacionado com aspectos culturais e sociais¹. A atenção à saúde mental exige que os profissionais de saúde tenham que lidar com questões nos quais não estão habituados, além disso as ações em saúde mental no contexto indígena são recentes². A equipe de saúde indígena é composta pelo Agente Indígena de Saúde (AIS), técnico de enfermagem, enfermeiro, médico e entre outros³. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pela equipe multiprofissional do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), juntamente com a equipe do DSEI, em uma comunidade estratégica do Rio Marmelos. **Metodologia:** Observando a necessidade de assistência à saúde mental da população indígena, a enfermeira do DSEI entrou em contato com o CAPS, solicitando uma visita em área para atendimento multiprofissional, envolvendo psicólogo e psiquiatra, esta ação foi desenvolvida na comunidade de Panorama, no rio Marmelo, este possui uma extensão de 510 quilômetros e é um afluente do Rio Madeira, no Município de Manicoré-Am. O trabalho ocorreu nos dias 17 e 18 de outubro do ano de 2021, iniciou-se com o transporte da equipe multiprofissional que aconteceu por meio fluvial, até a comunidade de Panorama, onde a equipe DSEI havia realizado o levantamento de indígenas com necessidades de cuidados em saúde mental, para os atendimentos psicológicos e psiquiátricos. Estes pacientes foram informados do atendimento através do AIS. No primeiro momento foram realizadas palestras educativas com a enfermeira da área indígena e o psiquiatra, juntamente com o restante da equipe. **Resultados:** Posteriormente iniciamos os atendimentos em saúde mental, onde foi preenchido uma ficha individual e foram triados 60 pacientes de diversas etnias, nos quais 3 foram excluídos pois necessitavam de atendimento com clínico geral. Então tivemos 57 atendimentos, onde 20 tinham possível diagnóstico de epilepsia, 15 esquizofrenia, 7 depressão e 15 não foram possíveis identificar na primeira consulta seus diagnósticos. Destes, 52 foram atendidos pelo psiquiatra e pela psicóloga passaram 16 indígenas. **Conclusão:** Através desta ação em área indígena podemos perceber a grande demanda de pacientes que necessitam de Assistência em Saúde Mental e a dificuldade de acesso da equipe para a prestação do cuidado, respeitando

suas culturas e costumes, fortalecendo desse modo, os pontos de apoio em saúde mental que compõem o CAPS e o DSEI. A enfermeira teve um importante papel, pois facilitou a dinâmica do serviço e realização das atividades multiprofissionais para a assistência à população indígena. A soma desses fatores torna a atenção psicossocial para as populações indígenas uma área do serviço de saúde que ainda precisa ser melhor compreendida pelos profissionais, gestores e usuários.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Especial de Saúde Indígena. Departamento de Atenção à Saúde Indígena. Atenção psicossocial aos povos indígenas : tecendo redes para promoção do bem viver / Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Saúde Indígena, Departamento de Atenção à Saúde Indígena. – Brasília : Ministério da Saúde : 2019. 50 p.: il.
2. Terras Indígenas no Brasil - <https://terrasindigenas.org.br/>. Acesso em 12 de junho 2023.
3. Diretrizes Curriculares - Implementação e Avaliação - Relatos de Experiência das DCN • Rev. Bras. Enferm. 56 (4) • Ago 2003 • <https://doi.org/10.1590/S0034-71672003000400016>

DESCRITORES: Saúde Indígena; Assistência em Saúde Mental; Equipe Multiprofissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/323637625704423222903289207690025633930>

SUBMETIDO POR: 2079456-Naima Auxiliadora Benlolo Barbosa em 31/07/2023 14:20

SISTEMATIZAR A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NAS ATIVIDADES DE ATENDIMENTO AMPLIADO PARA USUÁRIOS TRABALHADORES

4550635
Código resumo

31/07/2023 21:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NAIMA AUXILIADORA BENLOLO BARBOSA

TODOS OS AUTORES

NAIMA AUXILIADORA BENLOLO BARBOSA | naimabenlolo@gmail.com | Fametro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Semsa/ Manicoré-Am

KADIA EMÍLIA PINHEIRO BARROS | kadiapineirobarros@gmail.com | Técnica de Enfermagem | d1a8f5df20724c9a94fbcc2879456607

| Semsa/ Manicoré-Am

VALDENICE NASCIMENTO DE ARAÚJO | menezesvaldenice12@gmail.com | Agente Comunitário de Saúde |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Semsa/ Manicoré-Am

ADRIANA ROCHA DA COSTA | adrianarochadredrei241999@gmail.com | Agente Comunitário de Saúde |

0ffdbf9de8ff413795ea0b9d75520de6 | Semsa/ Manicoré-Am

MARILES BENTES DA SILVA | marilesbentes.semsa@gmail.com | Uninort | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Semsa/ Manicoré-Am

MARIA ADRIANA MOREIRA | adrianamoreira2005@yahoo.com.br | Enfermeira / Secretária de Saúde |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Semsa/ Manicoré-Am

RESUMO

Introdução: No modelo de atenção à saúde vigente no Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada ordenadora da rede de atenção à saúde e coordenadora do cuidado integral¹. O termo Saúde do Trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença². O enfermeiro da Estratégia Saúde da Família - ESF tem o papel importante nas ações desenvolvidas aos usuários trabalhadores residentes na área de abrangência da Unidades Básicas de Saúde – UBS, pois é quem organiza e coordena as atividades. **Objetivo:** Sistematizar a experiência vivenciada pela equipe multiprofissional da ESF nas atividades de atendimento ampliado, visando beneficiar usuários que não tem disponibilidade para ir às UBS durante o dia no município Manicoré/Amazonas. **Metodologia:** Trata-se da sistematização da experiência vivenciada pela equipe multiprofissional da ESF de uma UBS, nas quais foram realizadas ações de atendimento ampliado, com a usuários do SUS que são trabalhadores durante o turno vespertino e sendo assim não possuem tempo para cuidar da prevenção e promoção de sua saúde. Neste sentido as todas as UBS do município fazem atendimento ampliado, com horário estendido até as 22:00h, uma vez ao mês para esta população. São ofertados atendimentos: médico, odontológico e de enfermagem. Realizando todos os tipos de atendimentos que são oferecidos nos horários habituais. Os usuários são informados desta ação através das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS e publicações em rede social do município. **Resultados:** Foram analisados dois meses de atendimento com horário ampliado em uma UBS, no mês de julho de 2022, foram atendidos 19 usuários, sendo 9 para o profissional médico, 5 para atendimentos odontológicos e 5 para atendimentos de enfermagem e no mês de agosto de 2022, houveram 18 atendimentos, sendo 9 atendimentos médico, 4 para atendimentos odontológico e 5 para enfermagem. **Conclusão:** Apesar do consenso sobre os avanços da Atenção Básica enquanto política estratégica de fortalecimento do SUS, particularmente no que se refere a ampliação da cobertura e do acesso da população aos serviços de saúde, persistem desafios a serem

superados, relacionados a rotatividade e sobrecarga de trabalho das equipes, à resolutividade e fluxo do usuário na rede e ao desenvolvimento das ações de vigilância em saúde³. A promoção de medidas para esta população, como a educação em saúde à comunidade, poderá contribuir para diminuição nos índices de doenças crônicas e atendimento hospitalares de urgência evitáveis, melhorando assim a perspectiva de saúde da população trabalhadora.

REFERÊNCIAS

1. Portaria nº 4.279, de 30 dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, 30 Dez 2010. Acesso em: 12 de maio 2023.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. - Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Acesso em: 31 de julho de 2023.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, nº 165, Seção I, p. 46-51, 24 de agosto de 2012. p. 46-51. 9

DESCRITORES: Saúde do trabalhador, Atenção Básica, Equipe Multiprofissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/177906536705710423777008096962215549678>

SUBMETIDO POR: 2079456-Naima Auxiliadora Benlolo Barbosa em 31/07/2023 21:37

A SEGURANÇA DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS NO FIM DA VIDA NA PERSPECTIVA DO PENSAMENTO COMPLEXO

1557928
Código resumo

31/07/2023 16:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NAIR CAROLINE CAVALCANTI DE MENDONÇA BITTENCOURT

TODOS OS AUTORES

NAIR CAROLINE CAVALCANTI DE MENDONÇA BITTENCOURT | ncarolinne@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluna de Doutorado em Enfermagem

MARCELLE MIRANDA DA SILVA | marcellemsufrj@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Pós-graduação

AUDREI CASTRO TELLES | audreitelles@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluna de Doutorado em Enfermagem

RESUMO

Introdução: as ações para a segurança do paciente em fim de vida devem estar alinhadas aos princípios dos cuidados paliativos, como a promoção de conforto e qualidade de vida. **Objetivo:** apresentar uma nova visão de segurança do paciente em cuidados paliativos no final da vida com base no pensamento complexo de Edgar Morin, evidências científicas e políticas de saúde no contexto global. **Método:** ensaio teórico-reflexivo constituído pela interação da objetividade com a subjetividade, elaborado a partir de dados de sites oficiais internacionais sobre o tema, diretrizes clínicas, artigos científicos e livros. Os acessos ocorreram entre janeiro de 2022 e março de 2023. As fontes oficiais foram The World Health Organization e, The International Association for Hospice & Palliative Care. O acesso aos artigos científicos ocorreu através de revisão bibliográfica não sistematizada, de forma intencional. **Discussão:** diante de um processo complexo, os profissionais de saúde precisam buscar as relações centrais dos conceitos de segurança e cuidados paliativos ao final da vida, em consonância com os desejos e expectativas da pessoa e familiares/cuidadores, bem como com os recursos disponíveis e a capacidade dos serviços mas, sobretudo, reforçando a importância de uma abordagem assistencial não reducionista, que abranja os diversos aspectos inerentes ao ser humano. **Considerações finais:** a problematização de diferentes aspectos para a interposição de saberes sobre a segurança do paciente sob cuidados paliativos em fim de vida retrata a existência de conexões intersubjetivas e a multidimensionalidade que permeiam as orientações, ações e relações que sustentam as disciplinas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o reconhecimento da singularidade que envolve a segurança do paciente em cuidados paliativos no final da vida subsidia a elaboração de planos de cuidados sob medida, permitindo uma melhor gestão do cuidado e prevenindo ações não intencionais que geram sofrimento.

REFERÊNCIAS

1. International Association for Hospice & Palliative Care IAHP. Palliative Care Definition. 2018. Available online: <https://hospicecare.com/what-we-do/projects/consensus-based-definition-of-palliative-care/definition> (Accessed on 12/10/2022).
2. World Health Organization WHO. Palliative Care. 2020. Available online: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. (Accessed: 09/09/2022).

3. World Health Organization WHO. Global Patient Safety Action Plan 2021-2030: towards eliminating avoidable harm in health care. Geneva: World Health Organization; 2021. World Health Organization: Geneva; 2021; pp. 108.

4. Morin, E. Introdução ao pensamento complexo. 5th ed. Sulinas: Porto Alegre; 2015; pp.120.

5. Saunders, R.; Seaman, K.; Glass, C.; et al. Improving the safety and quality of end-of-life in an Australian private hospital setting: An audit of documented end-of-life care. *Australas J Ageing* 2021;40(4):449–456; doi: 10.1111/ajag.12986.

DESCRITORES: Cuidados Paliativos; Segurança do Paciente; Cuidado Centrado na Pessoa.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/303241855627168844215442834012996795824>

SUBMETIDO POR: 1557928-Nair Caroline Cavalcanti de Mendonça Bittencourt em 31/07/2023 16:35

DO HOLOCAUSTO BRASILEIRO AOS NOVOS MODELOS DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

6385482
Código resumo

31/07/2023 23:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NAIR VIANA NUNES PIRES

TODOS OS AUTORES

NAIR VIANA NUNES PIRES | viana.nn@live.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

FERNANDA BORGES DE AGUIAR | fernandaba18@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

GEISA LACERDA GONÇALVES DE SOUZA | geisa.lacerda@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

LUCIANA BOECHAT RIBEIRO HARDOIM | lucianaboechatrh@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação de Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais, que hoje encontramos em grande quantidade na população, antes eram tratados pela sociedade como possessões demoníacas, bruxarias e afins, as pessoas que necessitavam de cuidados e de atenção eram maltratadas pela população. Existiam muitos preconceitos, os doentes eram excluídos, quando internados em colônias muitas das vezes eram abandonados e viviam sem tratamento efetivo. Houve melhoras no tratamento com a proposta de Phillippe Pinel de uma nova forma de tratar estes pacientes, onde acreditava que deveria ser exercida com firmeza, porém com gentileza, trazendo um novo olhar para a doença. **Objetivo:** Analisar o contexto históricos dos avanços na saúde do que tange o cuidado ao paciente psiquiátrico. **Método:** estudo qualitativo, descritivo de revisão narrativa sobre o contexto histórico da saúde mental aos longos dos anos no país. **Resultados:** Barbacena ficou conhecida como a cidade dos loucos, por conta do hospital psiquiátrico, onde as pessoas eram internadas. Estas pessoas eram tratadas sem nenhum tipo de cuidados específicos para a sua doença, muitos que trabalhavam neste local não sabiam ler ou escrever, os remédios eram conhecidos pela cor, sem nenhum tipo de segurança prezando o paciente. A reforma psiquiatria revolucionou o tratamento direcionado a pessoas com deficiência intelectual isto juntamente com início do sistema único de saúde e criação de políticas públicas voltadas para esses pacientes, focando seu tratamento na pessoa e a inclusão desta na sociedade, com o fim de muitos hospitais psiquiátricos, e a criação de centros voltados para atendimento mudando totalmente seus métodos para cuidar dos pacientes. Os centros de atenção psicossocial representam hoje uma conquista, trazendo respeito aos direitos de pessoas que possuem algum sofrimento psíquico, ao olharmos para trás enxergamos quantas vidas foram perdidas, quantos precisaram sofrer para que houvesse essa evolução, não somente pessoas com problemas psíquico e sim toda a população, pois muitos eram jogados em colônias por conta de desavença políticas, condição física ou cor da pele. **Conclusão:** Ao analisar a linha do tempo dessa história sobre a saúde mental no Brasil, podemos ver que sem o SUS não teríamos avançado tanto, temos hoje um sistema onde possuem muitas falhas, pois ainda há uma precariedade no tratamento desses pacientes, ainda existe muito preconceito da população, alta demanda para poucas vagas, falta profissional nas unidades e humanização no tratamento oferecidos a eles. **Implicações para o campo da saúde:** o estudo

reforça que necessitamos de mais capacitação profissional, mais profissionais empenhados no cuidar desse paciente, também de políticos empenhados na causa, gestores que saibam gerir as unidades de saúde e promovam capacitações aos funcionários, talvez assim com trabalho em equipe onde todos possam falar apenas uma língua, a da humanização, tenhamos uma saúde mental no Brasil ideal.

REFERÊNCIAS

Arbex D. Holocausto brasileiro. São Paulo: Intrínseca; 2019;

Matos-de-Souza R, Medrado ACC. Dos corpos como objeto: uma leitura pós-colonial do “Holocausto Brasileiro.” Saúde em Debate [Internet]. 2021 Mar 1;45(128):164–77. Available from: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/v9vGDrqDPfQt3KJkS5Kjndc/?lang=pt>;

Silva JLL da [UNIFESP. Por trás dos muros do Hospital Colônia de Barbacena: o papel da enfermagem no holocausto brasileiro. repositoriounifespbr [Internet]. 2021 Dec 13 [cited 2023 Aug 1]; Available from: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/62346>

DESCRITORES: Saúde mental; Desinstitucionalização; Cuidados de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/17950762561648366624695389144585066661>

SUBMETIDO POR: 6385482-Nair Viana Nunes Pires em 31/07/2023 23:16

DESAFIOS DA REALIZAÇÃO DA INTERPROFISSIONALIZAÇÃO NOS CENÁRIOS UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

4183429
Código resumo

31/07/2023 22:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: Nanci da Silva Teixeira Junqueira

TODOS OS AUTORES

Nanci da Silva Teixeira Junqueira | nsteixeira@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade de Caxias do Sul

Pâmela Antoniazzi dos Santos | pasanto1@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |
Universidade de Caxias do Sul

Aline Dill Winck | adwinck@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de
Caxias do Sul

RESUMO

INTRODUÇÃO: A interprofissionalidade é considerada uma atividade que envolve dois ou mais profissionais que aprendem juntos, de modo interativo, com a finalidade de valorizar a qualidade da atenção à saúde. É denominada como um modelo de formação estabelecido com ações articuladas entre dois ou mais cursos da saúde e que pode contribuir para mudanças em prol da colaboração e da qualidade da atenção dos usuários¹. O trabalho de forma interprofissional eleva a segurança da assistência reduzindo riscos, erros e danos e contribui na satisfação das necessidades em saúde^{2,3}. Devido à importância dessa temática, percebe-se que ela deveria estar presente nas matrizes curriculares em instituições acadêmicas formadoras. **OBJETIVO:** Relatar a percepção docente sobre a importância do trabalho interprofissional nos cenários acadêmicos formativos. **MÉTODOS:** Elaboração de uma proposta de atividade com conteúdo sobre pré-natal que envolveu os Cursos de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia durante um semestre acadêmico. **RESULTADOS:** Para a realização dessa atividade foi realizado um roteiro de instruções para que os acadêmicos pudessem compreender o objetivo da atividade e desenvolver de forma interprofissional. Foram organizados grupos de alunos representantes dos cursos. Os mesmos deveriam buscar as necessidades da comunidade que envolvessem conhecimentos das temáticas em relação ao período de gravidez. A escolha dos campos ficou sob a responsabilidade dos alunos podendo ser escolhidas UBS, Hospitais, Centros Comunitários ou outro local que atendesse o público. Após a escolha do tema, os acadêmicos deveriam construir uma ferramenta orientativa e metodologia de apresentação para serem entregues às gestantes no momento da intervenção. O apoio docente se fez presente em todos os diferentes momentos da atividade. Os acadêmicos inicialmente apresentaram dificuldades nas organizações para realização das atividades. Entretanto os resultados da elaboração das atividades foram considerados essenciais nas perspectivas dos serviços e das gestantes. **CONCLUSÕES:** A interprofissionalidade é incentivada pelo Ministério da Saúde, entretanto a aplicabilidade ainda é considerada desafiadora nos cenários acadêmicos. Os acadêmicos ainda apresentam dificuldades inerentes ao trabalho que não contemplem apenas seus pares dentro do curso de formação. É importante que sejam incentivados os trabalhos entre os acadêmicos de diferentes cursos para que no futuro o trabalho interprofissional seja evidenciado nos cenários profissionais.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
2. CECCIM R. B. Connections and boundaries of interprofessionality: form and formation. Interface (Botucatu). 2018; 22 (Supl. 2):1739-49.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Educação Permanente em Saúde. Reconhecer a produção local de cotidianos de saúde e ativar práticas colaborativas de aprendizagem e de entrelaçamento de saberes. Brasília, DF. 2014.

DESCRITORES: "Educação Interprofissional"" Enfermagem""Gestão"

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73611725517408505078757204675283117655>

SUBMETIDO POR: 4183429-Nanci da Silva Teixeira Junqueira em 31/07/2023 22:55

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA INFORMAÇÕES QUE SALVAM VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

5428345
Código resumo

31/08/2023 21:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: Nanci da Silva Teixeira Junqueira

TODOS OS AUTORES

Nanci da Silva Teixeira Junqueira | nsteixeira@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade de Caxias do Sul

Silvana Loreley Gonzalez Tabarez | slgtabarez@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade de Caxias do Sul

Morgana da Silva | dasilvamorgana13@gmail.com | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade de Caxias do Sul

Anelise Woiciechoski | awoiciechoski@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade de Caxias do Sul

Daniele Andrade | dandrade1@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de
Caxias do Sul

Letícia Lorenzet | llorenz2@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de
Caxias do Sul

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os primeiros socorros consistem em cuidados a serem realizados em situações de urgência e/ou emergência, com a finalidade de prevenção de danos e manutenção da vida até a chegada da assistência especializada¹. A qualquer momento podemos vivenciar essas situações, o qual comprometem o bem-estar e ameaçam a vida das vítimas. Sendo assim, as ações de primeiros socorros deveriam ser tópicos a serem discutidos nos cenários educacionais. O profissional da saúde assume a responsabilidade de atender toda a população de acordo com suas necessidades e características, como também compartilhar conhecimento e informações que favorecem o aprendizado da população leiga sobre as ações de saúde². Nota-se esta finalidade na Lei Lucas, sancionada em 04 de outubro de 2018, a qual institui os estabelecimentos a capacitarem o corpo docente em noções básicas de primeiros socorros³. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica em palestra de primeiros socorros no cenário escolar. **MÉTODOS:** No decorrer da disciplina de Enfermagem em Primeiros Socorros em junho de 2023, foi proposto aos acadêmicos do Curso de Enfermagem a realização de uma atividade de extensão na comunidade, afim de capacitar alunos e professores sobre primeiros socorros em uma escola da rede privada da cidade de Caxias do Sul - RS. **RESULTADOS:** Foi desenvolvido primeiramente pesquisas sobre os principais temas de urgências como desmaios, convulsões, manobras de desengasgo e parada cardiorrespiratória (PCR). Após, organizado o roteiro para utilizar no dia da apresentação como conceitos, sinais e sintomas e as técnicas de primeiros socorros. Logo, realizado uma oficina de Primeiros Socorros no colégio da rede privada da cidade de Caxias do Sul. O público-alvo foram crianças na faixa etária entre 10 e 11 anos. Os acadêmicos utilizaram roda de conversa como escolha metodológica com os alunos e professores da escola e logo a seguir a demonstração das técnicas sobre a temática, incentivando os mesmos a praticá-las. Evidenciou a participação dos alunos e professores com experiências vivenciadas e dúvidas sobre os assuntos principalmente com as temáticas de engasgo e PCR. Todos participaram da execução das técnicas. O feedback foi positivo no âmbito das acadêmicas e dos

participantes. **CONCLUSÕES:** Ressalta o quanto é importante o conhecimento sobre primeiros socorros no cenário acadêmico, principalmente aos alunos da área da saúde e consequentemente para a comunidade em geral. Torna-se evidente a necessidade de que a Universidade proponha mais atividades de extensão, aproximando-se da comunidade. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** É de extrema importância que acadêmico de enfermagem saiba trabalhar e agir com rapidez em relação a primeiros socorros para salvar vidas, e acima de tudo que o profissional reconheça as necessidades da comunidade, para que possa estabelecer metas de educação em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira Lopes C. MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS [Internet]; 1 nov 2022 [cited 31 ago 2023]. Available from: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/MANUAL_PRIMEIROS_SOCORROS_PARA_LEIGOS.pdf
2. Moura FJ, Gomes ML, Pinto OP, Araújo NI, Teófilo TJ, Silva MR. 479 Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v.27, n.1, p.xxxx-yyyy, 2023. ISSN 1982-114X EMBARQUE NA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIAS COM ÊNFASE EM SAÚDE COLETIVA. Cienc Saude UNIPAR [Internet]. 2023;27(1). Available from: <https://docplayer.com.br/234528376-Embarque-na-residencia-integrada-em-saude-relato-de-experiencias-com-enfase-em-saude-coletiva.html>
3. Planalto.gov.br. 2022. Available from: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm

DESCRITORES: Primeiros socorros, Educação em saúde, Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/176990791231452967529356901358787039887>

SUBMETIDO POR: 4183429-Nanci da Silva Teixeira Junqueira em 31/08/2023 21:26

USO DA TECNOLOGIA NA SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO

5990825
Código resumo

07/09/2023 08:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NARA LÚCIA CRUZ LEITE

TODOS OS AUTORES

NARA LÚCIA CRUZ LEITE | nara.leite@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal de Alagoas

INGRID MARTINS LEITE LÚCIO | ingridmll@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de Alagoas

DANDARA DINNA CAVALCANTE DA SILVA | dandaracavallcantee@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Alagoas

MAYRA DA SILVA DE MESSIAS | mayra.messias@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Alagoas

RUBENITA KELLY DE LIMA SILVA | r-kelly-lima@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Introdução: A partir da divulgação do relatório do Institute of Medicine “To Err is Human”, errar é humano, desencadeou o uso do tema segurança do paciente. Diante disso, a Organização Mundial da Saúde, em 2004, preocupada com a situação, criou o Programa de Segurança do Paciente, no Brasil, em 2013, foi criado o Programa Nacional de Segurança do Paciente. As tecnologias do cuidado em saúde representam tanto os recursos humanos quanto os materiais. **Objetivo:** Identificar tecnologias utilizadas para segurança do paciente hospitalizado. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, qualitativa, descritiva, no período de 2018 a 2023, utilizando os descritores “Nusing”, “patient safety” e “medical informatics” juntamente com o operador booleano “AND” aplicados nas seguintes bases de dados Cochrane Library, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed. Adotou-se como critério de inclusão: produções científicas escritas em português, inglês ou espanhol e disponibilidade de texto completo e critérios de exclusão: teses, livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e os que não responderam a questão norteadora. **Resultados:** Foram encontrados 238 artigos, destes, apenas 13 atenderam ao objetivo do estudo. Observou-se que 5 abordaram sobre a segurança do paciente baseada na comunicação, 4 abordaram sobre prontuário eletrônico, a sua contribuição efetiva, para comunicação, 1 sobre a comunicação falada, por meio de reunião diária; 1 sobre o uso de escalas para prever possíveis Lesão por pressão; 1 programa com algoritmo baseado no prontuário eletrônico com o intuito de monitorar o risco de queda; 2 sobre o treinamento do uso de equipamentos, para que seja utilizados a forma correta; 4 sobre cuidados com a medicação, dentre eles, 2 uso de sistema eletrônicos para reduzir eventos adversos; 1 uso de código de barras, 1 uso de sensor luminoso para infusão de medicação, cuidado a mais além da bomba de infusão. **Conclusão:** Para segurança do paciente é utilizado mais tecnologia leve-dura e dura, assim como, não basta ter a tecnologia avançada, se não há o uso correto, o que evidencia a grande importância da educação sobre a seriedade da segurança do paciente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O conhecimento sobre a Segurança do Paciente proporciona o uso efetivo das tecnologias, consequentemente, atingindo resultados positivos.

REFERÊNCIAS

GOMES, SD. DELGADO, CE. FARIA, LR. CARBOGIM, FC, FRIEDRICH,DBC. CASTRO, EAB ET AL. Utilização de sistema de informação e suas influências sobre a segurança de pacientes. Rev. cuba. inf. cienc. salud [Internet]. 2020; 31(4): e1641. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2307-21132020000400011&lng=es. Epub 15-Feb-2021.

SILVA, DMGV. MEIRELLES,BHS. ZANETTI,ML. VARGAS, MAO. ALMEIDA, AM. ALVES, LMM. et al. Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem: Tecnologias do cuidado em saúde et al. – Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2013.

WEGNER W, SILVA MUM DA, PERES M DE A, BANDEIRA LE, FRANTZ E, BOTENE DZ DE A, et al.. Segurança do paciente no cuidado à criança hospitalizada: evidências para enfermagem pediátrica. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2017;38(1):e68020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.68020>

DESCRITORES: Nusing; Patient Safety; Medical informatics

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/330007972933249470075594478037288244918>

SUBMETIDO POR: 5990825-Nara Lúcia Cruz Leite em 07/09/2023 08:32

VÍDEO EDUCATIVO PARA O CONHECIMENTO DE CRIANÇAS SOBRE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS: ESTUDO PILOTO

7777848
Código resumo

31/07/2023 10:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATÁLIA GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

NATÁLIA GONÇALVES | nataliasjbv@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de Santa Catarina

LETÍCIA MACHADO FERREIRA | lemachadoferrer@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Pequeno Príncipe

RESUMO

Introdução: As queimaduras infantis são um grave problema de saúde pública, com cerca de 300 mil casos todos os anos. Por se tratar de traumas que podem impactar ao longo da vida das pessoas, a prevenção das queimaduras se torna imperativa. Estratégias educativas para esse fim fazem parte dos cuidados desenvolvidos por enfermeiros nos diversos níveis da atenção à saúde. **Objetivo:** avaliar o conhecimento de crianças sobre prevenção e os principais cuidados com queimaduras, antes e após uma intervenção educativa de prevenção a saúde. **Método:** Trata-se de um estudo piloto, quase experimental do tipo antes e depois, com único grupo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local, com número CAAE: 33936920.7.0000.0121. A amostragem do tipo não probabilística se deu pela técnica de bola de neve e foram enviados convites aos pais e participantes, por meio de plataformas digitais, como redes sociais e e-mails. Foram incluídas crianças de seis a 12 anos. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. O vídeo educativo e o questionário sobre o conhecimento foram avaliados por um comitê de especialistas que os consideraram equivalente e pertinentes ao conteúdo. **Resultados:** Na primeira etapa do estudo, foi desenvolvido o material educativo em formato de vídeo e um questionário sobre o conhecimento para prevenção, tipos de queimaduras, e primeiros socorros. Esses materiais foram avaliados por um comitê de especialistas que os consideraram equivalente e pertinentes ao conteúdo. Seis crianças participaram das etapas do estudo, com distribuição igual em relação ao sexo e média de idade de 9,16 anos (variou de 8 a 11 anos). A maioria dos participantes já tinha algum conhecimento prévio sobre queimaduras. Foi observado melhora do conhecimento dos participantes após assistirem ao vídeo educativo, principalmente nas questões sobre o conceito de queimadura, etiologias, local de acidente, importância da pele, gravidade da queimadura, cozinha como local não apropriado para crianças. **Conclusões:** Os resultados evidenciados neste estudo sugerem que o material educativo traz benefícios para o conhecimento sobre prevenção e primeiros socorros em queimaduras. Portanto, é necessário investir na continuidade deste trabalho, com uma amostra mais significativa de crianças e adolescentes para a demonstração da eficácia da intervenção. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Vídeos educativos podem efetivamente disseminar informações valiosas para pais, cuidadores e profissionais de saúde, promovendo a conscientização sobre as causas comuns de queimaduras na infância e medidas preventivas. Assim podem capacitar os cuidadores a criarem ambientes mais seguros para as crianças, reduzindo o risco deste tipo de acidente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria do Estado de Saúde de Santa Catarina. Hospital infantil reforça importância dos cuidados para evitar acidentes com queimaduras. 2017. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/index.php/noticias-geral/todas-as-noticias/1628-noticias-2017/5675-hospital-infantil-reforca-importancia-dos-cuidados-para-evitar-acidentes-com-queimaduras>. Acesso em: 11 set. 2019

Lima VS et al. Produção de vídeo educacional: estratégia de formação docente para o ensino na saúde. Reciis – Rev Eletrônica de Comun. Inf. Inov. Saúde. 2019 abr.-jun.;13(2):428-38.

Pimenta SF, Capobianco JD, Capobianco JD, Pieri FM, Pieri FM, Toninato APC, Toninato APC, Zampar EF, Zampar EF, Alves JB, Alves JB, Ferrari RAP, Ferrari RAP. Perfil das queimaduras em menores de 18 anos em centro especializado / Profile of burns in under 18 years of age in a specialized center. Braz. J. Develop. [Internet]. 2022 Apr. 5 [cited 2023 Jul. 31];8(4):23767-78. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/46114>

DESCRITORES: Queimaduras. Crianças. Prevenção de Acidentes. Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/226332126527419572411119497383364393851>

SUBMETIDO POR: 7777848-Natália Gonçalves em 31/07/2023 10:49

ESTRESSE, QUALIDADE DE VIDA LABORAL E COPING DA ENFERMAGEM INTENSIVA NO CONTEXTO PANDÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA

4834450
Código resumo

30/07/2023 10:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATALIA PAIVA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

NATALIA PAIVA DA SILVA | natalia_paiva26@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de enfermagem
MARIA EMÍLIA BARRIOS RODRIGUES | maria.emilia.barrios@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Doutoranda em Matemática
VITÓRIA MARIANA DE PAULA MAGALHÃES | vicksMari@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE - UNINORTE |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Egressa do curso de enfermagem
FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | enf.franciscobarros@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de Enfermagem
MAURO LEONARDO SALVADOR CALDEIRA DOS SANTOS | maurocaldeira@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutor
EDEMILSON SANTANA FERREIRA | edysanferreira@gmail.com | CENTRO DE ENSINO PACANARO AGUIAR - CEPA |
ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | Egresso do Curso Técnico em Enfermagem

RESUMO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor ímpar do ambiente hospitalar, no qual se desenvolve uma assistência especializada e tecnológica de alto nível a pacientes graves e instáveis. Durante a pandemia causada pela doença do novo coronavírus 2019 (COVID-19), os profissionais de saúde, especialmente a enfermagem, atuaram de forma ininterrupta nas UTI's, cujo cenário apresentou situações de incessante estresse psicológico, impactando diretamente sua qualidade de vida. A fim de superar as situações estressantes e manter a integridade física e mental, alguns profissionais se utilizam de estratégias de enfrentamento, conhecidas como coping. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura, a qualidade de vida laboral do enfermeiro de UTI, com ênfase nos estressores e estratégias de enfrentamento durante a pandemia da COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, no qual foi utilizada as diretrizes estabelecidas pelo método PRISMA e o modelo de revisão de seis etapas. Para elaboração da questão norteadora fora utilizada a estratégia PICO. A coleta dos dados foi realizada no mês de outubro de 2022, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, utilizando nas buscas os operadores booleanos AND e OR e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes no Medical Subject Headings (MeSH). **Resultados:** Foram localizados 820 estudos, e quando aplicados os critérios de inclusão e exclusão e leitura, obteve-se uma amostra de sete estudos, dos quais emergiram as seguintes categorias: fatores estressores oriundos do ambiente laboral; impactos dos fatores de estresse na qualidade de vida laboral; e estratégias de enfrentamento para superar as situações estressantes. Enfrentar situações estressoras e adversas é comum para todos, podendo trazer consequências positivas ou negativas a depender de como será enfrentada. Dessa forma, as estratégias de enfrentamento, estão associadas às mudanças físicas e psíquicas, além de ter capacidade para influenciar as mudanças fisiológicas e comportamentais. **Conclusão:** A presente revisão permitiu identificar os determinantes desencadeadores de estresse ocupacional e os impactos na qualidade de vida laboral do profissional de enfermagem atuante na UTI, que dos quais colaboram para o

aumento dos quadros de ansiedade, depressão, distúrbios do sono, esgotamento e síndrome de Burnout. Essas condições refletem negativamente tanto nas suas atividades laborais como na sua vida pessoal. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados gerados a partir desta revisão integrativa podem contribuir para o desenvolvimento e implementação de medidas estruturais e organizacionais no ambiente laboral do profissional enfermeiro atuante em UTI, a fim de minimizar os estressores laborais e resguardar sua resiliência tanto no contexto da COVID-19 quanto em futuras pandemias.

REFERÊNCIAS

- Caram CS, Rezende LC, Montenegro LC, Amaral JM, Brito MJM. Ambiguidades no trabalho da equipe de saúde no contexto de uma Unidade de Terapia Intensiva. Rev. SANARE [Internet]. 2016 [acesso em 19 de setembro 2022];15(1):15-24. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/923>.
- Costa NNG, Servo MLS, Figueredo WN. COVID-19 and the occupational stress experienced by health professionals in the hospital context: integrative review. Rev. Bras. Enferm [Internet]. 2022 [cited 2022 set 19];75(Suppl 1):e20200859. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0859>.
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein [Internet]. 2010 [acesso em 19 setembro 2022];8(1):102-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.
- Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2015 [acesso em 19 de setembro 2022];24(2):335-342. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>.
- Dias EN, Pais-Ribeiro JL. O modelo de coping de Folkman e Lazarus: aspectos históricos e conceituais. Rev. Psicol. Saúde [Internet]. 2019 [acesso em 22 de outubro 2022];11(2):55-66. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v11i2.642>.

DESCRITORES: Estresse Ocupacional; Qualidade de Vida; Adaptação Psicológica

SUBMETIDO POR: 7114283-NATALIA PAIVA DA SILVA em 30/07/2023 10:38

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR: PREVALÊNCIA DOS DIAGNÓSTICOS DE CRIANÇAS COM RISCO PARA ATRASO E/OU NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

2580050
Código resumo

31/07/2023 23:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATALIA RODRIGUES OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

NATALIA RODRIGUES OLIVEIRA | nataliarodrigues@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UniAteneu
RHAIANY KELLY LOPES DE OLIVEIRA | rhaianylopes@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará
DAISYANNE AUGUSTO DE SALES SANTOS | daisyanneaugusto@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará
TAMIRES REBECA FORTE VIANA JESPERSEN | tamires-rebeca@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Estadual Leonardo da Vinci
SIMONE SOARES DAMASCENO | simone.damasceno@urca.br | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará
MARIA VERA LÚCIA MOREIRA LEITÃO CARDOSO | cardoso@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

RESUMO

INTRODUÇÃO: A avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor é essencial no diagnóstico de crianças com risco para atraso e/ou necessidades especiais de saúde, sendo importante a utilização de instrumentos de avaliação do desenvolvimento infantil para auxiliar nesse diagnóstico, triagem e acompanhamento na prática clínica 1-3. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência dos diagnósticos de crianças com risco para atraso no desenvolvimento e/ou com necessidades especiais de saúde e os escores finais da Harris Infant Neuromotor Test (HINT) versão brasileira. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, transversal realizado em um Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce de Fortaleza-CE. Amostra constou de 65 pais/principais responsáveis e 65 crianças. Foi elegível a criança que estava em acompanhamento periódico na instituição com idade entre 2 meses e 16 dias e 12 meses e 15 dias com risco para alteração no desenvolvimento neuropsicomotor. Foram aplicados os instrumentos: Harris Infant Neuromotor Test - HINT - versão brasileira que avalia aspectos neuromotores do desenvolvimento e um formulário de identificação dos participantes. A aplicação do HINT ocorreu durante as consultas de enfermagem, consulta médica ou sessões de estimulação do desenvolvimento. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sob número de parecer: 2.704.873. **RESULTADOS:** Foram identificadas crianças com hemiparesia/plegia, paralisia cerebral em investigação, síndrome de Arnold Chiari, microcefalia, hidrocefalia, limitação visual, síndrome de Down, crises epiléticas, limitação auditiva e prematuridade. O diagnóstico mais prevalente foi a prematuridade (47) (72%). Sendo, 12 extrema (24 a 30 semanas), 20 moderada (31-36 semanas) e 15 limítrofe (37-38 semanas). Em relação ao desenvolvimento, 22 (46%) classificaram anormal, e o restante distribuíram-se entre normal 13 (28%), avançado 9 (19%) e suspeito 3 (6%). Notou-se uma frequência de 20 (30,8%) de normalidade no desenvolvimento e 11 (16,9%) crianças foram classificadas com desenvolvimento avançado. Esses achados foram surpreendentes, visto que, a maioria, apresentava diagnósticos de limitação auditiva e prematuridade e a presença de crises epiléticas. Os bons resultados frente às condições fisiológicas dessas crianças

podem estar associados ao fato destas crianças participarem de um serviço de estimulação precoce, no qual são atendidas por equipe multidisciplinar

CONCLUSÕES: O HINT é um instrumento útil para triagem na população de risco, evidenciando-se a necessidade de vigilância e da promoção do desenvolvimento visando atuar sobre atrasos, ou sequelas evitáveis e preveníveis.

IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O uso de escalas validadas para avaliação do desenvolvimento infantil por enfermeiros possibilita a identificação precoce de atrasos, acompanhamento e orientação da assistência adequada, além de fornecer dados para pesquisas na área.

REFERÊNCIAS

- 1 Lima SS, Cavalcante LIC, Costa EF. Triagem do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças brasileiras: uma revisão sistemática da literatura. *Fisioter. Pesqui.* 2016; 23 (3). DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/15703523032016>
- 2 Lopes MMCO, Cardoso MVLML. Evaluation of neuromotor development by means of the Harris Infant Neuromotor Test. *Rev Esc Enferm USP.* 2014; 48(4):586-93. DOI: 10.1590/S0080-623420140000400003
- 3 Almeida KR, Oliveira RGS, Silva RX, Lélis ALPA, Silva FKB, Calado DB. Proposta de escala para triagem de saúde para crianças e adolescentes com necessidades de cuidados especiais. *Braz J Health Rev.* 2020; 3(3): 4547-57. DOI:10.34119/bjhrv3n3-051

DESCRITORES: Desenvolvimento infantil. Enfermagem. Promoção da saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/168010897858895449804374156889780684975>

SUBMETIDO POR: 3327827-RHAIANY KELLY LOPES DE OLIVEIRA em 31/07/2023 23:00

PERFIL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ÁREA HOSPITALAR DA REGIÃO SUL DO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM PROCESSO E RESULTADO

2275257
Código resumo

17/09/2023 20:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATÁLIA VIANA SILVA

TODOS OS AUTORES

NATÁLIA VIANA SILVA | natalia-10viana@hotmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente

LETÍCIA DE LIMA TRINDADE | lettrindade@hotmail.com | Universidade Comunitária da Região de Chapecó |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

ALESSANDRO RODRIGUES PERONDI | | Universidade Comunitária da Região de Chapecó |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

OLGA RIBEIRO | | Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

JANE TAVARES GOMES | | Universidade do Estado de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

JOUHANNA DE CARMO MENEGAZ | | Universidade do Estado de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

Introdução: O Modelo teórico de Donabedian traz fatores que contribuem para a qualidade em saúde e qualificação dos ambientes de trabalho, organizado na tríade estrutura, processo e resultado. Sendo a Estrutura entendida como recursos físicos, humanos, materiais, financeiros e equipamentos necessários para assistência à saúde; o Processo refere-se às atividades envolvendo profissionais de saúde e usuários, e o Resultado corresponde ao produto final da assistência prestada, considerando saúde, satisfação de padrões e expectativas dos usuários (DONABEDIAN, 2003). **Objetivo:** relatar dados parciais de estudo que teve como objetivos avaliar o processo e o resultado dos ambientes da prática profissional de enfermagem e sua relação com a satisfação no trabalho. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em oito instituições hospitalares localizadas na região Sul do Brasil no período de julho a outubro de 2021. Participaram 291 enfermeiros que responderam a um questionário sociodemográfico/profissional; a Scale for the Environments Evaluation of Professional Nursing Practice e Escala de Satisfação no Trabalho e para a análise utilizou-se estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** análise parcial de dados mostra que a maioria dos enfermeiros era do sexo feminino (86,3%), residiam com companheiro, com média de idade de $34,2 \pm 8,4$ anos, possuíam uma mediana de seis anos de tempo de exercício na profissão e possuíam especialização em diversas áreas, sendo que 72,9% atuavam na assistência e 27,1% tinham sob sua responsabilidade além da assistência o cargo de coordenação; com maior prevalência de enfermeiros que exerciam atividades em instituições públicas. Observou-se que maiores índices de escolaridade se mostraram de modo positivo no Processo, no que se refere a produtividade do trabalhador de enfermagem. O estudo mostrou que 60,5% dos enfermeiros possuíam especialização, esse achado apresentou associação significativa com a dimensão Resultado, sendo que, à medida que aumenta o nível de escolaridade, diminui o escore dessa dimensão. Essa dimensão avalia as mudanças desejáveis ou indesejáveis, relativamente aos cuidados, aos clientes, bem como aos enfermeiros (RIBEIRO et al 2021). Além disso, os dados demonstraram que quanto maior a idade e o tempo de atuação profissional, menor foi o escore da dimensão do Processo e do Resultado. **Conclusão:** os achados parciais permitem melhor

compreensão do perfil do profissional de enfermagem e sua relação com a qualidade do atendimento e a importância da qualificação desses profissionais nos ambientes de prática. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As contribuições podem auxiliar na elaboração de estratégias de melhoria nos ambientes de trabalho que repercutam na qualidade de vida dos enfermeiros, além de aprimorar a qualidade da assistência por meio da adequação dos processos de trabalho.

REFERÊNCIAS

DONABEDIAN A. An Introduction to Quality Assurance in Health Care. New York: Oxford University Press; 2003.

RIBEIRO OMPL, VICENTE CMFB, SOUSA CN, Teles PJFC, TRINDADE LL, MARTINS MMFPDS, CARDOSO MFPT. Scale for the Environment Evaluation of Professional Nursing Practice: Construct validation. J Nurs Manag. 2021 Sep;29(6):1809-1818. doi: 10.1111/jonm.13290.

DESCRITORES: Enfermagem; Ambiente de trabalho; Satisfação no trabalho

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/81421466616641342652377984196354823223>

SUBMETIDO POR: 2275257-Natália Viana Silva em 17/09/2023 20:52

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MEDIADO PELO SUPORTE BÁSICO DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

4374234
Código resumo

30/07/2023 11:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATÁLIA WEBER WEBER

TODOS OS AUTORES

NATÁLIA WEBER WEBER | nataliaweber26@gmail.com | Universidade Franciscana - UFN | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem

ANA RITA SCARIOTTI SARTORI | anasartori2009@hotmail.com | Universidade Franciscana - UFN | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem

CLÁUDIA ZAMBERLAN | claudiaz@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

SILOMAR ILHA | silo_sm@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

SILVANA DIAS LEÃO | silvana.d.leao@gmail.com | Universidade Franciscana - UFN | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem

RESUMO

INTRODUÇÃO: A American Heart Association(1), ressalta a relevância do início imediato da Reanimação Cardiopulmonar (RCP) por leigos, mesmo sem a confirmação de parada cardiorrespiratória (PCR), garantindo o atendimento precoce e a possibilidade de sobrevivência da pessoa. **OBJETIVO:** Analisar na literatura científica de que modo produtos e processos desenvolvidos pela equipe de saúde proporcionam capacitações de Suporte Básico de Vida (SBV) à leigos. **MÉTODOS:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada entre os meses de abril à julho de 2023, no Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Reanimação Cardiopulmonar AND Primeiros Socorros AND Educação em Saúde. A pergunta de pesquisa para a revisão foi: De que modo produtos e processos desenvolvidos pela equipe de saúde proporcionam capacitações de SBV à leigos. Desse modo, a estratégia PICO delineada corresponde à: P (SBV à leigos); I (Capacitações de SBV); Co (produtos e processos). Analisou-se 15 materiais, contudo, após leitura dos textos na íntegra, foram elegíveis quatro artigos. **RESULTADOS:** A utilização de produtos e processos educativos, como forma de atenuar e reforçar o conhecimento das pessoas corrobora com a implementação das manobras de RCP na prática, garantindo maior instrução e segurança à leigos na realização dos primeiros socorros(2). Destaca-se ainda, como a educação precoce sobre SBV no ensino médio, possibilitam atendimentos que elevam as chances de sobrevivência das vítimas, com foco na rápida tomada de decisão e início imediato da RCP(3). Ademais, nos ambientes laborais também há riscos de PCR em decorrência do trabalho desenvolvido ou de complicações fisiológicas do indivíduo, sendo essencial que todos os colaboradores participem de qualificações sobre como desenvolver os primeiros socorros(4). Em pessoas idosas, o SBV precisa ser adaptado a senescência do envelhecimento, enfatizando processos educativos eficientes que minimizem as dificuldades dos longevos em prestar assistência(5). **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se a importância da educação em saúde em situações de urgência e emergência para a população em geral, por meio da implementação de produtos e processos educativos que contemplem os primeiros socorros de forma singular a cada faixa etária, assegurando uma sociedade participativa e proativa com a manutenção da vida humana. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Esta pesquisa contribui como arcabouço teórico no desenvolvimento de tecnologias educativas com aplicabilidade

a comunidade, visando a educação em saúde e a prevenção de novos agravos, guiados pela equipe de enfermagem e saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 American Heart Association. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. American Heart Association CPR & First Aid Emergency Cardiovascular Care. [Internet]. 2020 [citado em 25 de julho de 2023]. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Highlights_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf.
- 2 Lemos, PM, Quadros E, Medeiros RM, Santos MN. Construção de tecnologias educativas no ensino de reanimação cardiopulmonar para educadores do ensino fundamental. Revista Nursing [Internet]. 02 de agosto de 2022 [citado em 25 de julho de 2023];25(292):8604-8610. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2731/3315>.
- 3 Rankin T, Holmes L, Vance L, Crehan T, Mills B. Recent high school graduates support mandatory cardiopulmonary resuscitation education in Australian high schools. Aust NZ J Public Health [Internet]. 2020 [cited 2023 Jul. 25];44:215-18; Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1326020023005514?via%3DiDihub>. doi: 10.1111/1753-6405.12990.
- 4 Fernández GO. Reanimación Cardiopulmonar (RCP) en el lugar de trabajo – Normativas de capacitación en Medicina del Trabajo. Rev. Asoc. Méd. Argent. [Internet]. Mar. 2018 [citado el 25 de jul. de 2023];131(1):14-23. Disponible en: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-973094>.
- 5 Dolenc E, Slabe D, Kovač U. The needs and opportunities of older laypeople to acquire first aid skills. PLoS One [Internet]. 2021 Oct 12 [cited 2023 Jul. 25];16(10):e0255964. PMID: 34637443; PMCID: PMC8509921. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8509921/>. doi: 10.1371/journal.pone.0255964.

DESCRITORES: Reanimação Cardiopulmonar AND Primeiros Socorros AND Educação em Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/209685070928579308814937273953071858430>

SUBMETIDO POR: 5847155-Natália Weber Weber em 30/07/2023 11:19

O CAMINHO DA SENESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5847155
Código resumo

29/07/2023 16:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NATÁLIA WEBER WEBER

TODOS OS AUTORES

NATÁLIA WEBER WEBER | nataliaweber26@gmail.com | Universidade Franciscana - UFN | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Acadêmica de Enfermagem

ANA RITA SCARIOTTI SARTORI | anasartori2009@hotmail.com | Universidade Franciscana - UFN |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem

CLÁUDIA ZAMBERLAN | claudiaz@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

KEITY LAÍS SIEPMANN SOCCOL | keitylais@hotmail.com | Universidade Franciscana - UFN |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

SILVANA DIAS LEÃO | silvana.d.leao@gmail.com | Universidade Franciscana - UFN | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Acadêmica de Enfermagem

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, a população estimada no ano de 2022 é de aproximadamente 208 milhões de pessoas, o que demonstra um processo ativo de envelhecimento(1). Esse dado aponta para a necessidade de refletir acerca das políticas públicas e gestão do cuidado à população idosa. Desse modo, dados apontam que o número de idosos aumentou desde o ano de 2012, corroborando com a senescência do desenvolvimento humano(2). **OBJETIVO:** Refletir as vivências práticas fundamentadas na literatura científica sobre a importância do envelhecer saudável por meio de práticas físicas e cognitivas que estimulem a autonomia da pessoa idosa. **MÉTODO:** Relato de experiência, desenvolvido durante as aulas práticas da disciplina de Saúde Coletiva II, entre os meses de abril e maio de 2023, em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município do estado do RS. **RESULTADOS:** O grupo de idosos, com enfoque na Promoção da Saúde, era constituído por longevos de diferentes idades e com condições psicofísicas, que participavam ativamente das atividades propostas pela equipe multiprofissional. Nessa, colaborava uma equipe composta por enfermeiros/estudantes de enfermagem, educadores físicos e agentes comunitários de saúde. Os profissionais de enfermagem realizavam anamnese, exame físico e educação em saúde, a partir de diálogos que contemplavam a singularidade da pessoa idosa. O educador físico elaborava atividades físicas e cognitivas com foco nas potencialidades e dificuldades do grupo, objetivando a autonomia e bem-estar dos longevos. Ainda, os agentes comunitários de saúde mediavam a relação usuário/profissional e auxiliavam nas atividades desenvolvidas. A integração desses profissionais promove o cuidado multidimensional e contínuo do longo, minimizando o declínio funcional, contribuindo para um envelhecimento saudável e ativo. O envelhecer saudável perpassa por uma trajetória diária de estimulações sensoriais, cognitivas e físicas, que incentivam a autonomia de cada pessoa(3). Para tanto, refletir sobre esses aspectos torna-se fundamental para a efetividade do cuidado nessa etapa do ciclo vital. **CONCLUSÃO:** A participação dinâmica dos longevos em ambientes de atividades que contemplem aspectos cognitivos, atividades de vida diária, bem-estar e inclusão social garantem o processo de senescência com qualidade de vida, possibilitando maior autonomia para a tomada de decisão sobre sua saúde. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Esse estudo contribui para um acompanhamento longitudinal dos usuários, garantindo que em todas as fases da vida, em especial, no processo de envelhecimento saudável, obtenha-se condições de promoção da saúde e o cuidado integral à população idosa.

REFERÊNCIAS

- 1 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). Prévia da População dos Municípios com base nos dados do Censo Demográfico 2022 coletados até 25/12/2022. [Brasília]: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (BR) [Internet]. 2022 [citado em 25 de julho de 2023]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=35938&t=resultados>.
- 2 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. [Brasília]: Agência Notícias Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (BR) [Internet]. 2018 [citado em 25 de julho de 2023]. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>.
- 3 Maia LC, Colares TF, Moraes EM, Costa SM, Caldeira AP. Idosos robustos na atenção primária: fatores associados ao envelhecimento bem-sucedido. Rev Saúde Pública [Internet]. 2020 [citado em 25 de julho de 2023];54:35. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/KTTSqyQ8rr9SYfR3R338h3v/?lang=pt>. Doi: <http://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001735>

DESCRITORES: Envelhecimento Saudável AND Promoção da Saúde AND Atenção Primária à Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223478857636854606264800361160400354113>

SUBMETIDO POR: 5847155-Natália Weber Weber em 29/07/2023 16:28

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA MÉDICA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

7757202
Código resumo

17/09/2023 08:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NATAN PEREIRA MAIA

TODOS OS AUTORES

NATAN PEREIRA MAIA | natan.maia@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

THELRY MARIA LIMA DA SILVA | thelry.silva@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

FERNANDA VALENTE DA SILVA PAIVA | fernanda.paiva@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do
Sul, Acre, Brasil.

DIEMESSON NASCIMENTO DE SOUZA | diemesson.souza@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do
Sul, Acre, Brasil.

SIDNEY DE ARAGÃO ANDRADE | sidney.andrade@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37
| Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

ALINE FERNANDA SILVA SAMPAIO | aline.sampaio@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

RESUMO

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) é a ferramenta metodológica de trabalho do enfermeiro, sendo constituído por cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem. Na prática clínica o enfermeiro, a identificação dos diagnósticos de enfermagem é realizada na segunda fase do PE, sendo caracterizada como a interpretação clínica das respostas dos usuários aos problemas de saúde atuais ou potenciais. Com base nos diagnósticos de enfermagem, são determinadas as intervenções de enfermagem para o alcance dos resultados desejados pelos quais o enfermeiro é o responsável. **Objetivo:** Descrever os principais diagnósticos de enfermagem identificados frente aos pacientes hospitalizados acompanhados pelos acadêmicos de enfermagem em uma clínica médica da Amazônia Ocidental. **Método:** Estudo descritivo de caráter qualitativo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Acre (UFAC), durante o estágio de Atenção ao Adulto e Idoso, em um hospital público do município de Cruzeiro do Sul, Acre. A coleta de dados (anamnese e exame físico) foi realizada no período de 07 a 14 de agosto de 2023. Os Diagnósticos de enfermagem foram identificados com auxílio bibliográfico do Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I (2018-2020). **Resultados:** Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: Déficit de autocuidado; Comportamento de saúde propenso a risco; Proteção ineficaz; Fraqueza/cansaço; Ventilação espontânea prejudicada; Risco de integridade da pele prejudicada; Dor aguda; Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais; Risco de síndrome do idoso frágil; Risco de desequilíbrio metabólico; Risco de desequilíbrio eletrolítico; Risco de volume de líquidos desequilibrado; Risco de constipação; Troca de gases prejudicada; Insônia; Fadiga; Padrão respiratório ineficaz; Risco de débito cardíaco diminuído; Risco de pressão arterial instável; Autonegligência e Conhecimento deficiente. **Conclusão:** A partir do levantamento dos diagnósticos de enfermagem foi possível estabelecer um cuidado holístico

e direcionado, considerando as particularidades e necessidades dos pacientes. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: A identificação dos diagnósticos de enfermagem NANDA- I é uma etapa do PE que auxilia os enfermeiros no raciocínio durante a prática clínica. Avaliar de forma criteriosa os pacientes hospitalizados em unidades clínicas e qualificar o cuidado com as taxonomias de enfermagem ainda é um desafio para a enfermagem. Diante disso, torna-se importante que os discentes executem o processo de enfermagem, nos diferentes campos de atuação, compreendam sua relevância e o insira na sua rotina profissional nos diferentes contextos brasileiros.

REFERÊNCIAS

1. Garcia TR, Nóbrega MML da. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. Esc Anna Nery [Internet]. 2009;13(1):188–93. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452009000100026>
2. Medeiros A. Enfermagem em Clínica Médica. Ceará: ECISA; 2013.
3. Nanda International. Diagnósticos de enfermagem: definição e classificação. Porto Alegre: Artmed; 2018.

DESCRITORES: Diagnóstico de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Unidades hospitalares.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294474148120229269804454874072718376092>

SUBMETIDO POR: 7757202-Natan Pereira Maia em 17/09/2023 08:41

VIVENCIANDO OS DESAFIOS DO CUIDADO EM SAÚDE À POPULAÇÃO RURAL: DA TEORIA À PRÁTICA

6454991
Código resumo

31/07/2023 17:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NATHÁLIA DA SILVA CAMPOS

TODOS OS AUTORES

NATHÁLIA DA SILVA CAMPOS | ns.campos@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

MARLI TERESINHA CASSAMASSIMO DUARTE | marli.t.duarte@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

JANAINA MARIA RODRIGUES MOMBELLI | jm.mombelli@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

NATHALIA SOARES DOS SANTOS | nathalissoares.enf@gmail.com | Faculdade de Medicina de Botucatu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

GABRIEL ALBERTO GOUVEIA FRANZON | gagfranzon@gmail.com | Faculdade de Medicina de Botucatu | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

JULIA ROQUIM GONÇALVES DA SILVA | julia.roquim@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

RESUMO

Introdução: Compreende-se que o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) é de extrema importância para legitimar o acesso à saúde da população rural e enfrentar os desafios da iniquidade e inserção social que essa população enfrenta, por meio da promoção de vínculo, integralidade e longitudinalidade do cuidado. **Objetivo:** Descrever a experiência acerca da atenção em saúde da população rural, em um município do interior paulista. **Método:** Trata-se de um relato descrito a partir da experiência vivenciada no estágio curricular supervisionado do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB/UNESP, no período de agosto a setembro de 2022, em uma Unidade de Saúde da Família (USF), localizada em um distrito rural do município de Botucatu, São Paulo. **Resultados:** Identificou-se que a USF era o único equipamento de saúde disponível no local, juntamente com três unidades de apoio vinculadas, situadas em microáreas distantes e dispersas pelo território adscrito. A assistência à população, era ofertada diariamente na unidade USF de referência e, quinzenalmente, em cada unidade de apoio. De maneira geral, a população adscrita era composta por trabalhadores rurais e pescadores, com elevada vulnerabilidade social, tendo-se em vista a precarização das relações de trabalho e renda, a carência de equipamentos sociais no território e a dificuldade de mobilidade representada pela escassez de transporte público. No que se refere à demanda, identificou-se a predominância de acidentes de trabalho e por animais peçonhentos, quadros agudos e de urgência e emergência. Observou-se também que muitos usuários pertencentes às microáreas distantes, recorriam à unidade apenas quando o agravo já estava instaurado, evidenciando-se uma abordagem curativa, que descaracteriza o enfoque da APS na promoção e prevenção em saúde. Dessa forma, notou-se que a atenção em saúde local era centralizada na USF, que assumia assistência complexa e abrangente, devido às características da população e do território, o que comprometia a continuidade e resolutividade do cuidado da população. **Conclusão:** A experiência em campo prático possibilitou a integração do conhecimento teórico à prática de cuidado na APS, bem como a compreensão das condições de vida e saúde da população rural e os desafios geográficos e sociais que se constituem como barreira

para o acesso aos serviços de saúde e, assim, a integralidade do cuidado. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: Evidencia-se a necessidade de fortalecer meios que favorecem o acesso à saúde da população rural por meio de adaptações logísticas, de disponibilidade de transporte e do estímulo à participação popular, através da representação dos usuários nos Conselhos Municipais, visando garantir a equidade em saúde e, assim, diminuir as diversas distâncias que comprometem a qualidade de vida e saúde da população rural. Reforça-se a importância da inserção do estudante de graduação em unidades rurais.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017
2. Soares AN, Silva TL e Franco AA de AM, Maia TF. Cuidado em saúde às populações rurais: perspectivas e práticas de agentes comunitários de saúde. Physis [online]. 2020;30(3):e300332 <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300332>
3. Magalhães DL, et al. Acesso à saúde e qualidade de vida rural. RSD [Internet]. 2022 Mar.5 ;11(3):e50411326906. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26906>

DESCRITORES: Saúde da População Rural; Equidade no Acesso aos Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329326799085497033516861985934243072286>

SUBMETIDO POR: 6454991-Nathália da Silva Campos em 31/07/2023 17:54

MULHERES LÉSBICAS E O CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

4696241
Código resumo

31/08/2023 09:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NATHÁLIA LOURDES NEPOMUCENO DE OLIVEIRA ANDRÉ

TODOS OS AUTORES

NATHÁLIA LOURDES NEPOMUCENO DE OLIVEIRA ANDRÉ | nathnepofenf@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNISUAM

THELMA SPINDOLA | tspindola.uerj@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LAÉRCIO DELEON DE MELO | laerciodeleondl@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

LUCIANE MARQUES DE ARAUJO | lmdearaujo@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

HUGO DE ANDRADE PEIXOTO | hugodeandradepeixoto@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NOEMIA LIMA BRASIL DE AMORIM | vnoemia22@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: Em todo o mundo, as infecções sexualmente transmissíveis (IST) se constituem como um cenário alarmante. A ausência do conhecimento acerca dessas infecções pode tornar a população suscetível a contaminações. Estudos apontam que na realidade de mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM), o conhecimento ainda é escasso, uma vez que esse público ainda apresenta dificuldades em relação à prevenção nos intercursos sexuais. **Objetivo:** Identificar as representações sociais de MSM sobre as infecções sexualmente transmissíveis. **Método:** estudo descritivo, qualitativo, ancorado na abordagem estrutural da Teoria das Representações Sociais. Participaram 100 jovens mulheres homossexuais, moradoras do município do Rio de Janeiro, na faixa etária entre 18 e 29 anos. Foi realizada caracterização das participantes e aplicado um formulário para captação das evocações livres, com o termo indutor doenças sexualmente transmissíveis (DST). A análise das evocações livres foi realizada com auxílio do software Ensemble de Programmes Permettant L'analyse des Evocations (EVOC) e a construção do quadro de quatro casas. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** Para o termo indutor DST, emergiram como possíveis núcleos centrais os cognemas sexo, doenças, prevenção e sífilis. A palavra sexo teve a maior frequência e foi a mais prontamente evocada pelas participantes, demonstrando a relevância dessa palavra para o grupo investigado. No entanto, as palavras relacionadas a ela se concentraram nos demais quadrantes, ou seja, na zona de contraste e na segunda periferia, como preservativo, prevenção, transmissão, HPV, entre outras. **Conclusão:** Apesar de as jovens terem evocado palavras demonstrando conhecimento sobre as infecções de transmissão sexual, em suas práticas sexuais informaram o desuso do preservativo com parcerias fixas e casuais, o que corrobora com outras investigações. Ademais, apesar de reconhecerem a maioria das IST, o termo HPV que é uma infecção recorrente nesse grupo, foi mais tardiamente evocado pelas participantes. Desse modo, a relevância da disseminação de informação acerca da prevenção das IST nesse grupo é notória. Destaca-se, ainda, a importância dos profissionais de saúde, que costumam assumir um comportamento

heteronormativo nos atendimentos às mulheres lésbicas, que valorizem o potencial de contaminação que pode existir nas relações homossexuais entre mulheres. Implicações para a enfermagem - A enfermagem tem um importante papel nas ações de educação em saúde e cuidados com a saúde sexual da população.

REFERÊNCIAS

Alves NFT, Maia LM, Lima LBP, Souza LEC, Oliveira IA, Gomes AAAM. Mulheres no contexto de trabalho: representações sociais a partir da orientação sexual. *Est e Pesq Psi*, 2020;20(2):421-441.

Andrade J, Ignácio MAO, Freitas APF, Parada CMGL, Duarte MTC. Vulnerabilidade de mulheres que fazem sexo com mulheres às infecções sexualmente transmissíveis. *Cien Saude Colet*, 25(10):3809-3819, 2020.

Milanez LS, Nabero APP, Silva AN, Pedrosa JIS, Ferreira BO. Saúde de lésbicas: experiências do cuidado das enfermeiras da atenção básica. *Cien Saude Colet*, 27(10):3891-3900, 2022.

DESCRITORES: Mulheres que fazem sexo com mulheres. IST. Representação social.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/145287496577839610136366332397402153500>

SUBMETIDO POR: 4268582-NATHÁLIA LOURDES NEPOMUCENO DE OLIVEIRA ANDRÉ em 31/08/2023 09:05

PERFIL SOCIAL DE MULHERES LÉSBICAS E A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL

4268582
Código resumo

31/08/2023 00:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NATHÁLIA LOURDES NEPOMUCENO DE OLIVEIRA ANDRÉ

TODOS OS AUTORES

NATHÁLIA LOURDES NEPOMUCENO DE OLIVEIRA ANDRÉ | nathnepofenf@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNISUAM

THELMA SPINDOLA | tspindola.uerj@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FÁTIMA MARIA DA SILVA ABRÃO | abraofatima@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

LUCIANE MARQUES DE ARAUJO | lmdearaujo@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MILENA PREISSLER DAS NEVES | milenapreissler@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LUCIANA RAMOS BERNARDES DOS SANTOS | lucianabernardes2604@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) ainda persistem como um problema de saúde pública mundial, com, aproximadamente, 376,4 milhões de casos de IST curáveis em pessoas entre 15 e 49 anos de idade. Em relações com pessoas do mesmo sexo, as mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM) frequentemente assumem um comportamento de risco nos intercursos sexuais, seja pelo desconhecimento dos meios de prevenção ou por considerarem que apenas o sexo com penetração possa transmitir alguma IST. **Objetivos:** Descrever o perfil social das MSM e analisar o comportamento sexual do grupo em suas relações fixas e casuais. **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo, ancorado na abordagem estrutural da Teoria das Representações Sociais (TRS), sendo um recorte da dissertação de mestrado de uma das autoras. Participaram 100 mulheres homossexuais, sexualmente ativas, com idades entre 18 a 29 anos e moradoras do Rio de Janeiro. As participantes responderam um questionário para caracterização sociodemográfica, práticas sexuais e prevenção de IST. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. Estudo financiado pela FAPERJ. Dados foram tratados com emprego da estatística descritiva. **Resultados:** As participantes investigadas tinham idades entre 25 e 29 anos (60%), cor da pele preta (40%); moravam com os pais (41%); 40% creem em Deus, não possuíam namorada ou parceira fixa (72%). Em relação ao uso do preservativo, maioria não fez uso do dispositivo em sua primeira relação sexual (67%), e 62% informaram nunca utilizar em todas as relações sexuais. Informaram presença de parceria fixa (70%), contudo 62% tinham relacionamentos casuais. O desuso do preservativo, no entanto, foi semelhante – 57% e 46%, respectivamente. **Conclusão:** os resultados sinalizam o desuso do preservativo pelas MSM corroborando com investigações sobre a temática. A justificativa dessa prática se ancora na dificuldade e desconhecimento do grupo sobre a importância do preservativo para a prevenção de IST, tornando-as vulneráveis a esses agravos. Estudos sobre a temática com orientações voltadas para profissionais de saúde são fundamentais, além da elaboração de políticas públicas, e a disponibilização de dispositivos para se adaptarem melhor às necessidades das MSM,

estimulando a prevenção de IST nos intercursos sexuais. Implicações para a enfermagem - a enfermagem tem um papel fundamental nas orientações para a saúde e cuidados para com a saúde sexual.

REFERÊNCIAS

Milanez LS, Nabero APP, Silva AN, Pedrosa JIS, Ferreira BO. Saúde de lésbicas: experiências do cuidado das enfermeiras da atenção básica. Cien Saude Colet, 27(10):3891-3900, 2022.

Santos NCRS, Freitas R, Ceara-Silva GL. Violência conjugal lésbica: relatos de assistentes sociais que atendem mulheres na cidade de Niterói. Serv. Soc. Soc. (134): 124-141, 2019.

Silveira ACT, Schnor AM, Rocha KB. Percepções de Mulheres Lésbicas e Bissexuais sobre Risco e Estratégias Preventivas às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Estud. pesqui. psicol., 22 (n. spe): 1687-1708, 2022.

DESCRITORES: Mulheres que fazem sexo com mulheres. IST. Prevenção.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/163160571379899538949408367006673992375>

SUBMETIDO POR: 4268582-NATHÁLIA LOURDES NEPOMUCENO DE OLIVEIRA ANDRÉ em 31/08/2023 00:22

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR SERVIÇOS HOSPITALARES NA NOTIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

2320814
Código resumo

24/08/2023 22:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATHALIA MIOTTO GIRARDI

TODOS OS AUTORES

NATHALIA MIOTTO GIRARDI | nathaliamiotto01@gmail.com | UDESC | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UDESC

MILENA LUIZ | milena.luiz16@gmail.com | UDESC | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UDESC

ROSANA AMORA ASCARI | rosana.ascari@udesc.br | UDESC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UDESC

RESUMO

Objetivo: identificar na literatura científica o perfil das notificações de lesão por pressão e estratégias utilizadas pelos serviços de saúde hospitalar para garantir a notificação das lesões por pressão. **Método:** revisão integrativa da literatura nacional e internacional no período de 2019 a 2022, guiada pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (Prima). Utilizou-se os descritores “Lesão por Pressão” AND “Notificação” OR “Pressure Ulcer” AND “Notification” para a coleta de dados em novembro de 2022 na Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed Central®, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Web of Science, por meio do Periódico Capes com acesso institucional logado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **Resultados:** Os 256 artigos foram importados para o Programa Academical que subsidiou o processo de revisão dos artigos. Da análise de conteúdo emergiram oito categorias, dentre elas, há descrição das estratégias utilizadas pelos hospitais para notificação de LP. Frente às estratégias utilizadas pelos serviços ou sinalizadas nos estudos como fortalecedor da notificação de LP, a educação permanente é apontada como um fator importante para melhorar a notificação da LP. A discrepância entre a quantidade de LP identificadas com a análise de prontuários e o número hiper reduzido de notificações desse evento, reafirma a carência de ações educativas, (SILVA et al.,2019). É estimulante para os profissionais receberem feedback positivo, para que a equipe possa comemorar e compartilhar boas práticas. (CRUNDEN et al.,2022). Ao considerar outras estratégia para a notificação de LP, Silva et al.,(2019), destaca a utilização positiva da metodologia de busca ativa por revisão de prontuários, caracterizando-se como estratégia que pode beneficiar gestores da segurança na qualificação de informações e, consequentemente, no planejamento de estratégias mais efetivas para a promoção de uma assistência de qualidade (SILVA et al.,2019). **Considerações finais:** As estratégias mais utilizadas foram a educação permanente, busca ativa em prontuários e reuniões de equipe. Os achados sinalizam potencialidades e lacunas no processo de trabalho da enfermagem e um longo caminho para que os serviços de saúde implementem práticas que fortaleçam a identificação e respectiva notificação da LP. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** conhecimento sobre os principais métodos de fomentar a notificação no âmbito hospitalar e prover a manutenção de banco de dados real para implementação de ações que garantam a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

CRUDEN, Ewa A et al. Barriers and facilitators to reporting medical device-related pressure ulcers: A qualitative exploration of international practice. *International Journal Of Nursing Studies*. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020748922001559?via%3Dihub>> Acesso em 10 de nov. 2022

SILVA, Simone Viana et al. Lesão por pressão: análise de prontuários e notificações do evento adverso. Visa em debate, sociedade, ciência e tecnologia. Disponível em <<https://www.redalyc.org/journal/5705/570565982007/570565982007.pdf>> Acesso em 10 de nov. 2022

DESCRIPTORIOS: Palavras-chave: Lesão por Pressão. Notificação. Registros de Enfermagem. Segurança do Paciente. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/215963775838238998656923493828638800990>

SUBMETIDO POR: 2320814-Nathalia Miotto em 24/08/2023 22:46

ESTUDO PROSPECTIVO: ANÁLISE DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA GINECOLÓGICA

8735663
Código resumo

01/09/2023 12:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATHALIE ALVES PEREIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

NATHALIE ALVES PEREIRA DA SILVA | nathalierasilva@gmail.com | Escola de Enfermagem da USP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário da USP

VANESSA ZANIBONI DO CARMO | vanessa.zaniboni@hotmail.com | Escola de Enfermagem da USP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário da USP

ALDA VALÉRIA NEVES SOARES GOMES | alda.soares@hu.usp.br | Escola de Enfermagem da USP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário da USP

ILVA MARICO MIZUMOTO ARAGAKI | ilva@hu.usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Hospital Universitário da USP

HELOISA HELENA CIQUETO PERES | hhcperes@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Escola de Enfermagem da USP

YEDA APARECIDA DE OLIVEIRA DUARTE | yedausp@gmail.com | Escola de Enfermagem da USP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem da USP

RESUMO

Introdução: Tecnologia digital está sendo adotada para apoiar as decisões clínicas e gerenciais do enfermeiro e contribui para o desenvolvimento do conhecimento de enfermagem(1). Sistemas de Apoio a Decisão Clínica estruturados seguindo classificação de enfermagem auxiliam a resolução individualizada dos problemas dos pacientes, a partir do conhecimento dos diagnósticos e intervenções propostos e possibilitam prever tendências ou fazer comparações das práticas de enfermagem(2). Enfermeiros do Departamento de Enfermagem do Hospital Universitário (HU-USP) e docentes da Escola de Enfermagem implementaram o Sistema de Documentação Eletrônica do Processo de Enfermagem (PROCEnf –USP) (3,4), que apoia o raciocínio clínico de enfermeiros e estudantes pautado nas Classificações NANDA Internacional(5)/Nursing Outcomes(6)/Nursing Intervention.(1). **Objetivo:** Analisar diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes ginecológicas documentados no PROCEnf–USP. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, prospectivo com abordagem quantitativa, relativo aos diagnósticos e intervenções de enfermagem mais frequentes para pacientes ginecológicas admitidas no HU-USP. A coleta de dados ocorreu, no primeiro semestre de 2019 e 2023. **Resultados:** Verificou-se que a faixa etária das mulheres variou de 19 a 84 anos. Em 2023 houve acréscimo de 5% na população de mulheres acima de 60 anos e 21% superior a 50 anos. Em 2019 os diagnósticos mais frequentes foram: ANSIEDADE (52,1%), PERFUSÃO TISSULAR Ineficaz (18,6%), DOR Crônica (9,1%), DOR Aguda (6,2%), Risco de GLICEMIA instável (4,8%), Medo, Risco de INFECÇÃO, Risco de SANGRAMENTO, Risco de Queda. Em 2023 tivemos: Risco de TROMBOEMBOLISMO VENOSO (29,6%), ANSIEDADE (26,8%), PERFUSÃO TISSULAR ineficaz (12,4%), DOR Aguda (6,8%), Risco de INFECÇÃO, Risco de GLICEMIA instável, Risco de QUEDA (4,5%). Em 2023, os Diagnósticos Risco de TROMBOEMBOLISMO VENOSO e Risco de QUEDA tiveram aumento, respectivamente, devido implementação, em 2020, do Protocolo no HU-USP e mudança do perfil da população. As intervenções em 2019 foram: Redução da ANSIEDADE (61,2%), Monitorização de SINAIS VITAIS (22,4%), Controle da DOR (14,7%), Proteção contra INFECÇÃO,

Cuidados com local de INCISÃO, Em 2023 as intervenções elencadas foram: PROTOCOLO: Prevenção de TROMBOEMBOLISMO VENOSO (35,9%), Redução da ANSIEDADE (31,8%), Monitorização de SINAIS VITAIS (15,9%), Controle da DOR, Cuidados com local da INCISÃO, Prevenção de QUEDAS. Conclusão: O PROCEnf-USP auxiliou o raciocínio clínico do enfermeiro, promovendo o planejamento assistencial individualizado, de pacientes ginecológicas, por meio de diagnósticos e intervenções de enfermagem no âmbito físico e emocional. Possibilitou ainda, aos gestores de enfermagem realizar processo rápido e eficaz de auditoria da assistência e identificar pontos de melhorias, estabelecimento de metas assistenciais, de capacitação da equipe de enfermagem, bem como readequação do sistema eletrônico.

REFERÊNCIAS

- Dochterman, J.C.; Bulechek, G.M. (2016). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Trad. De Regina Garcez. (610p) Rio de Janeiro: Elsevier
- Müller; Staub, M., de Graaf-Waar, H., & Paans, W. (2016). An Internationally Consented Standard for Nursing Process-Clinical Decision Support Systems in Electronic Health Records. CIN: Computers, Informatics, Nursing, 34, 493–502. doi:10.1097/CIN.0000000000000277
- Peres HHC et al. (2009) Desenvolvimento de Sistema Eletrônico de Documentação Clínica de Enfermagem estruturado em diagnósticos, resultados e intervenções. Rev. Esc. Enferm. USP, 43, 1149-55. doi: 10.1590/S0080-62342009000600002
- Oliveira, NB; Peres HHC. (2021). Quality of the documentation of the Nursing process in clinical decisivo support systems . Rev. Latino-Am. Enfermagem. May; 29:e3426. doi: 10.1590/1518-8345.4510.3426
- Herdman, TH, Kamitsuru S. (2017). Nursing Diagnoses. Definitions and Classification 2015-2017 (p483).10ªed Oxford: Wiley Blackwell.
- Moorhead, S, Swanson, E, Johnson, M, Maas MLA. (2018). Nursing Outcomes Classification (NOC): Measurement of Health Outcomes. (p696) 6ªed. St Louis, Missouri, Elsevier.

DESCRITORES: Informática em Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Raciocínio Clínico

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/137010287905975254889087618053472123151>

SUBMETIDO POR: 8735663-Nathalie Alves Pereira da Silva em 01/09/2023 12:46

HUMANIZAÇÃO EM ATENDIMENTOS HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4059329
Código resumo

17/09/2023 12:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NATHAN LACERDA CARDOSO

TODOS OS AUTORES

NATHAN LACERDA CARDOSO | nathan12lc@gmail.com | Universidade Federal de Goiás | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

RYAN FERNANDES BARBOSA | ryan.barbosa@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

LUCIO KENNY MORAIS | lucio.morais@ebserh.gov.br | Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Ebserh

RESUMO

Introdução: Para garantia de um Sistema Único de Saúde equitativo, a Rede de Atenção à Saúde deve adaptar seus procedimentos visando a busca por uma maior humanização dos seus atendimentos, levando em conta as limitações individuais que acompanham a grande variedade de perfis dos usuários da unidade 1. O excesso de tecnicidade, falha na comunicação, desfalques éticos são pontos relatados por usuários ao buscar assistência, tais problemas podem estar relacionados ou não com o esgotamento dos profissionais que assumem grandes jornadas de trabalho, deficiência na gestão e organização dos problemas assistenciais 2. Assumindo o papel do enfermeiro e a teoria do Cuidado Transcultural de Madeleine Leininger, é vital enfatizar a postura de respeito e sensibilidade ao tratar com pacientes de origens diversas 3. **Objetivo:** Relatar a experiência em projeto de extensão em um hospital escola de porte estadual. **Metodologia:** O projeto de extensão Posso Ajudar? relacionado a ouvidoria do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, foi realizado no período de fevereiro de 2022 até junho de 2023, com foco no atendimento humanizado aos pacientes da unidade. No projeto, 50 discentes, principalmente do curso de Enfermagem, foram capacitados e ficaram responsáveis por realizar orientações aos pacientes respeitando suas diversidades, as orientações se baseiam por exemplo nos procedimentos a serem realizados para o agendamento ou execução dos exames prestados no hospital. **Resultados:** Estima-se que o projeto tenha atingido público aproximado de 8000 indivíduos entre eles funcionários, usuários e acompanhantes. **Conclusão:** Sendo assim, todas as unidades de atendimento em saúde, sejam elas públicas ou privadas, devem buscar sempre que o seu usuário se sinta acolhido e respeitado durante a utilização dos serviços, visando a humanização e empatia do processo. Por meio dessa experiência, foi possível observar as eficiências e deficiências que abarcam a cadeia de atendimento ao público.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar; 2001 [acesso em 02 de maio 2023]. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde; 2011. [acesso em 26 de abr 2023]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_direitos_usuarios_saude_3ed.pdf

Leininger, MM. Culture Care Diversity and University: A Theory of Nursing. New York: National League of Nursing; 1991.

DESCRITORES: Humanização da Assistência Hospitalar, Sistema Único de Saúde, Satisfação do Paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/153077964415296189314965699822565611061>

SUBMETIDO POR: 4059329-Nathan Lacerda Cardoso em 17/09/2023 12:31

INTERPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO AO ALCOOLISTA: O OLHAR DOS PROFISSIONAIS

3772416
Código resumo

14/09/2023 20:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NAYARA CALLEGARI DE ANDRADE

TODOS OS AUTORES

NAYARA CALLEGARI DE ANDRADE | nayaracallegari.nn@gmail.com | UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hucam- UFES
LUCAS QUEIROZ SUBRINHO | lucas.q.subrinho@gmail.com | UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hucam- UFES
LEANDRO BARBOSA DE PINHO | lbpinho@ufrgs.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRGS
MARCOS VINICIUS FERREIRA DOS SANTOS | marcos.v.santos@ufes.br | UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFES
MARLUCE MECHELLI DE SIQUEIRA | marluce.siqueira@outlook.com.br | UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFES
LILIAN BERTANDA SOARES | lilianbertanda@hotmail.com | UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PMV

RESUMO

Introdução: A dependência química em álcool e outras drogas é um problema de saúde pública que causa grande impacto na vida de dependentes e familiares. Com a dependência, o usuário de álcool passa a ter suas relações familiares, profissionais e sociais afetadas. Assim, o tratamento é imprescindível e necessita de um atendimento integral à saúde, com equipe que atue de forma colaborativa e interprofissional, ou seja, que desenvolvam a clínica ampliada, o processo de comunicação e tomadas de decisões compartilhadas para a melhor produção do cuidado em saúde. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo compreender as percepções dos profissionais sobre a colaboração interprofissional na atenção às pessoas alcoolistas do Programa de Atenção ao Alcoolista (PAA) do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de caráter qualitativo, realizado no PAA e Clínica médica, setor gastroenterologia, do HUCAM, onde os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com os profissionais. Os dados da pesquisa foram analisados por meio da técnica de análise temática de Bardin. **Resultados:** Após a análise foi possível identificar que as diversas categorias profissionais, percebem e confundem a colaboração interprofissional com a multiprofissionalidade. Isto deve-se ao fato de não terem tido este contato e este tipo de aprendizado em sua formação, pois são profissionais formados há 17 anos em média, o que demanda da organização a educação permanente em saúde como forma de compreender e atuar efetivamente de forma colaborativa. As dimensões da colaboração interprofissional identificaram as potencialidades, sendo elas: a atenção centrada no usuário e família, que fortalecem a colaboração. E os pontos que necessitam serem melhorados: a centralização de poder, o sentimento de não pertencimento a equipe, a sobrecarga de trabalho, a não formalização de processos de trabalho interprofissional e protocolos, a comunicação ineficiente e uma gestão centralizada, são alguns dos fatores que dificultam a colaboração interprofissional e necessitam serem melhorados através de processos de negociação que produzam consenso. **Conclusão e implicação para o campo da saúde e enfermagem:** Por terem tido uma educação fragmentada em disciplinas, os profissionais têm uma compreensão frágil

e confusa sobre a interprofissionalidade. Para melhorar esta compreensão, vê-se a necessidade de educação permanente no serviço e uma gestão que tenha estes princípios pautados em suas prioridades de governança, auxiliando no desenvolvimento destas competências colaborativas no trabalho em saúde e proporcionar aos futuros profissionais que atuam neste hospital universitário, bem como a enfermagem, que foi a categoria com maior número de entrevistados, uma educação interprofissional e práticas em serviço colaborativas, assim, os princípios do Sistema único de Saúde (SUS) serão fortalecidos na assistência.

REFERÊNCIAS

1. D'amour D, Ferrada MF, San Martin LR, Beaulieu MD. The conceptual basis for interprofessional collaboration: core concepts and theoretical frameworks. *J Interprof Care* 2005; 19(1):116-131. Available from: <https://doi.org/10.1080/13561820500082529>.
2. D'amour D, Goulet L, Labadie JF, Rodriguez LSM, Pineault R. A model and tipology of collaboration between professionals in healthcare organizations. *BMC Health Serv Res*. 2008; 8(188):1-14. Available from: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6963-8-188>.
3. Lopes LLT, Silva MRS, Santos AM, Oliveira JF. Ações da equipe multiprofissional do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. *Rev Bras Enferm* 2019; 72(6):1702-1709. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0760>.
4. Ogata MN; et al. Interfaces entre a educação permanente e a educação interprofissional em saúde. *Ver da Escola de Enferm da USP, São Paulo* 2021; 55(3): 1-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020018903733>.

DESCRITORES: Alcoolismo; Profissional de saúde; Educação interprofissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308963769945041644055808476392363501596>

SUBMETIDO POR: 3772416-Nayara callegari de Andrade em 14/09/2023 20:20

CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A TOXOPLASMOSE EM JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS

9626600
Código resumo

31/07/2023 15:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NAYARA GONÇALVES BARBOSA

TODOS OS AUTORES

NAYARA GONÇALVES BARBOSA | nagbarbosa@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
SOFIA MARIA LOPES BRAGA AYRES GARGIULLO | sofia.m.gargiullo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
LETÍCIA DA CRUZ SILVA | cruzleticia1999@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
LISE MARIA CARVALHO MENDES | lisedemendes@gmail.com | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUCILA CASTANHEIRA NASCIMENTO | lucila@eerp.usp.br | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FLÁVIA AZEVEDO GOMES-SPONHOLZ | flagomes@usp.br | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RESUMO

Introdução: A toxoplasmose representa um problema de saúde pública no período gestacional devido ao risco da transmissão para o feto pela via transplacentária. Nas gestantes, a possibilidade de transmissão transplacentária traz chances de aborto, natimorto, má formação fetal e outros distúrbios no feto. Para a redução dos agravos relacionados à toxoplasmose congênita, é imprescindível a prevenção a partir da orientação das mulheres no pré-natal, bem como a detecção e tratamento. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento de gestantes sobre a toxoplasmose e sua soroprevalência em um município do interior de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo descritivo, quantitativo, transversal, a partir de entrevistas estruturadas e acesso ao prontuário de gestantes de Juiz de Fora, Minas Gerais, no período de outubro de 2022 a julho de 2023. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 58105322.6.0000.5147) **Resultados:** No total, foram incluídas 180 gestantes, das quais 49 (27,2%) não conheciam sobre a toxoplasmose; 131 (72,8%) já haviam ouvido falar sobre a doença e 100 (55,9%) possuíam o conhecimento sobre a possibilidade da transmissão da toxoplasmose para o feto durante a gestação. No entanto, 79 (44,1%) gestantes não sabiam sobre o risco de transmissão para o feto no período gestacional. A maioria das gestantes 143 (79,4%) responderam que não haviam casos de toxoplasmose, na família ou pessoas próximas, enquanto 32 (17,8%) afirmaram que conheciam alguém que já teve contato com a doença. Em relação aos resultados sorológicos 88 (48,89%) possuíam resultados de IgG e IgM negativos, demonstrando suscetibilidade à toxoplasmose; 52 (28,89%) apresentaram IgG positivo e IgM negativo, relativa à imunidade devido à infecção prévia; enquanto 4 gestantes (2,22%) apresentaram IgM positivo, indicando infecção aguda. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos percebe-se que apesar de 72,8% gestantes conhecerem a doença, somente 55,9% reconheciam o risco de transmissão vertical. Assim, deve-se reforçar a importância do acompanhamento pré-natal e ações de educação em saúde para que as gestantes tenham maior conhecimento sobre a toxoplasmose e as medidas de profilaxia, considerando o número expressivo de mulheres suscetíveis à toxoplasmose.

REFERÊNCIAS

Dambrun M, Dechavanne C, Guigue N, Briand V, Candau T, Fievet N, Lohezic M, Manoharan S, Sare N, Viwami F, Simon F, Houzé S, Migot-Nabias F. Retrospective study of toxoplasmosis prevalence in pregnant women in Benin and its relation with malaria. PLoS One. 2022;17(1):e0262018.

Medeiros JF, Rabelo E Silva AC, Rocha NDFD, Georg AV, Melli PPDS, Quintana SM, Duarte G. Seroprevalence of Toxoplasmosis in Puerperal Women Treated at a Tertiary Referral Hospital. Rev Bras Ginecol Obstet. 2023;45(2):59-64.

DESCRITORES: Toxoplasmose congênita, Educação em Saúde, Cuidado Pré-Natal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/128898287731568582064661611621988172400>

SUBMETIDO POR: 9626600-NAYARA GONÇALVES BARBOSA em 31/07/2023 15:44

AÇÕES EDUCATIVAS DO PET-SAÚDE COM PACIENTES DIABÉTICOS NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7877541
Código resumo

31/07/2023 21:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO | nmatmonteiro@uesc.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
SABRINA FARIAS GOMES LISBÔA | sfglisboa.efe@uesc.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
MARCELA SOUSA ARAUJO | msaraujo.med@uesc.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
SAMUEL OLIVEIRA RODRIGUES | sorodrigues.med@uesc.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DANIEL FRAGA DE REZENDE | dfrezende.med@uesc.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
JÉSSICA DOS SANTOS SIMÕES | jessica-b7@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAU

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma importante estratégia para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade. A 10ª edição do programa apresentou a temática "Gestão em Saúde e Assistência à Saúde", e buscou aprimorar as competências, habilidades e a interprofissionalidade na perspectiva da educação permanente e produção do cuidado integral às pessoas com Diabetes Mellitus (DM), em todos os níveis de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, um grupo específico do PET-Saúde vinculado à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) desenvolveu ações assistenciais em âmbito hospitalar. Diante disso, objetiva-se relatar a experiência de integrantes do PET-Saúde UESC na realização de ações educativas com pacientes diabéticos no contexto hospitalar. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, das ações desenvolvidas com pacientes diabéticos nas unidades de internação do Hospital Regional Costa do Cacaú, localizado no município de Ilhéus-Bahia, durante o período de agosto de 2022 a agosto de 2023, implementadas por um grupo composto por 13 pessoas, sendo 4 discentes de enfermagem e 4 de medicina da UESC, 2 preceptores, 2 tutores e 1 coordenadora docente. As atividades foram realizadas beira leito com base na metodologia da exposição dialogada e apoio visual de um banner. Diversos assuntos foram abordados como o estímulo a hábitos saudáveis, alimentação balanceada, prática de atividades físicas, uso correto das medicações, prevenção de complicações, cuidados com os pés, dentre outros. Ressalta-se que os conhecimentos prévios dos pacientes e acompanhantes foram valorizados e as dúvidas foram sanadas. Para avaliação do impacto educacional, utilizou-se um pré-teste e pós-teste a cada intervenção. Por fim, observou-se que as atividades foram bem-sucedidas, com intensa interação, estímulo ao autocuidado e autonomia dos pacientes, promoção de aprendizagem significativa, e compartilhamento de saberes e experiências entre os envolvidos. Ademais, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências

e habilidades dos estudantes no desenvolvimento do trabalho interprofissional e colaborativo em saúde, contribuindo, assim, para a produção do cuidado integral às pessoas com DM em âmbito hospitalar.

REFERÊNCIAS

- 1 - Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde. Ministério da Saúde [Internet]. Brasília: MS, 2023. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>
- 2 - BRASIL. Portaria Interministerial Nº 421, de 3 de Março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. Brasília: MS, 2010. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html
- 3 - Oliveira ATP, Guizardi FL, Dutra EB. Desafios da colaboração no trabalho em saúde [E-book on the Internet]. Rio de Janeiro: Fiocruz. Available from: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/46062/Desafios+da+colabora%E7%E3o+no+trabalho+interprofissional+em+sa%FAde.pdf;jsessionid=1921A41F994E7BCA6FC256EF81BE3876?sequence=2>

DESCRITORES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DIABETES MELLITUS, EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/338820745733319985661338313556961927729>

SUBMETIDO POR: 7877541-NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO em 31/07/2023 21:50

EXPERIÊNCIAS DA 10ª EDIÇÃO DO PET-SAÚDE NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ÂMBITO HOSPITALAR

7821908
Código resumo

31/08/2023 18:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO | nmatmonteiro@uesc.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
SAMUEL SOUSA NOBRE LEITE | ssnlite.efe@uesc.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
ÉRYCA VIEIRA CERQUEIRA | evcerqueira.efe@uesc.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
PALOMA LUIZA SANTOS DE ALMEIDA RIBEIRO | plsalmeyda.efe@uesc.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
LUIS FERNANDO SIMÕES DOS SANTOS | lfssantos.med@uesc.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
CARLOS VITORIO DE OLIVEIRA | cvoliveira@uesc.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAU

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) é um programa Interministerial que visa promover a integração ensino-serviço-comunidade. Acreditando-se na experiência como ponto de partida para a aprendizagem, o relato permite a apresentação crítica-informativa da intervenção em educação permanente em saúde a partir da problemática observada no gerenciamento dos registros de enfermagem. Assim sendo, objetiva-se relatar as experiências da 10ª edição do PET-Saúde na educação permanente com profissionais em âmbito hospitalar. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, do tipo qualitativo sobre a prática de educação permanente em saúde com profissionais de enfermagem do Hospital Regional Costa do Cacaú no município de Ilhéus-Ba. A duração do projeto foi de oito meses, compreendendo de setembro de 2022 a maio de 2023. Discentes de enfermagem e medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz, juntamente com tutores e preceptores, em parceria com o Núcleo de Educação Permanente em saúde da instituição, realizaram uma ação educacional com a equipe de enfermagem, através de exposição dialogada e problematização, a fim de contribuir para a prática eficiente dos registros de enfermagem nos prontuários, promover comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional com subsequente melhoria da qualidade e continuidade do cuidado. No primeiro momento, realizou-se o diagnóstico situacional do serviço com posterior identificação de problemas, e então, construiu-se um plano operacional para cada problema priorizado. Um deles foi a inadequação dos registros de enfermagem no formulário de sinais vitais e demora nos registros dos resultados da glicemia capilar. Durante a problematização, a partir da realidade vivida no cotidiano do trabalho, os profissionais apontaram que a sobrecarga dificulta a realização dos registros logo após a assistência prestada. A ação desenvolvida sensibilizou os profissionais acerca da necessidade de registros adequados, pois contribuiu não somente para a continuidade do processo de cuidar, mas também como relatório permanente; subsídio para a avaliação prestada; evidência legal; podendo ser utilizado como análise das atividades desenvolvidas pela equipe de saúde, e em pesquisas, por subsidiar informações em saúde que influencie

para a resolutividade do cuidado. Ademais, as experiências do Pet-saúde proporcionaram maior integração ensino-serviço-comunidade, fomentaram potenciais mudanças no processo de trabalho, troca de experiências entre os envolvidos, além de contribuir para a formação profissional dos discentes.

REFERÊNCIAS

Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET-Saúde. Brasília: MS, 2022. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>

Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Guia de recomendações para registros de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem. Brasília. 2015. Available from: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/08/Guia-de-Recomenda%C3%A7%C3%B5es-CTLN-Vers%C3%A3o-Web.pdf>.

DESCRITORES: Registros de enfermagem; Educação permanente; Profissionais de saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/336767342033544413564477612884809680659>

SUBMETIDO POR: 7877541-NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO em 31/08/2023 18:26

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA A EDIFICAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1656108
Código resumo

17/09/2023 16:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NICACIA CRISTINA CUNHA DA COSTA

TODOS OS AUTORES

NICACIA CRISTINA CUNHA DA COSTA | nicacia_cristina@hotmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Aben-MG

FÁBIO DA COSTA CARBOGIM | | Universidade Federal de Juiz de Fora | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Juiz de Fora

TAYENE DE OLIVEIRA SOUSA | | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora

NADIA FONTOURA SANHUDO | | Universidade Federal de Juiz de Fora | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

Introdução: as metodologias ativas de ensino e aprendizagem se apresentam como uma iniciativa construtivista de educação, se consolidando como um método eficiente capaz de prevenir a mecanização vertical e fragmentação do ensino. **Objetivo:** relatar a experiência de uma mestranda na utilização das metodologias ativas de ensino no processo de formação de enfermeiros. **Método:** estudo descritivo, relato de experiência amparado na teoria da pedagogia crítica de Paulo Freire. As atividades foram desenvolvidas no período de 14 de abril de 2023 a 04 de agosto de 2023, durante a disciplina “prática de ensino à enfermagem II”, do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGenf) de uma Universidade Federal em Minas Gerais. A mestranda participou das atividades de docência desenvolvidas na disciplina “gerenciamento de enfermagem e as inovações tecnológicas no mercado de trabalho”, ofertada no curso de graduação em enfermagem dessa mesma instituição, sob a supervisão do professor da disciplina e orientador do PPGEnf. A disciplina contemplou 30 horas de aulas teóricas. As atividades realizadas pela mestranda compreenderam a elaboração do plano pedagógico, cronograma, preparo e ministração das aulas, consolidação das notas e avaliação da disciplina. **Resultado:** o método de ensino contemplou, integralmente, o uso de metodologias ativas com ênfase na sala de aula invertida, seminários e discussões, “storytelling”, aprendizado por problemas e cultura “maker”. As atividades demonstraram serem técnicas pedagógicas capazes de diminuir a passividade e favorecer a participação e o protagonismo do aluno na construção do seu próprio saber. Percebeu-se, durante as aulas, o desenvolvimento de habilidades direcionadas à proatividade e participação dos alunos nos discursos, elaboração de ideias, fortalecimento do trabalho em grupo, resolução de problemas e interatividade, mesmo quando foram trabalhados temas complexos inerentes ao currículo da disciplina. Destarte, o ensino se consolidou de forma compartilhada. Nessa perspectiva, observou-se a diminuição da centralidade do ensino no docente e o fortalecimento do vínculo e da prática dialógica entre os alunos e os professores. Parafraseando Freire, compreende-se que o favorecimento de um ambiente de aprendizado oportuno à participação crítica do aluno no seu processo de ensino é indispensável para a promoção de uma educação transformadora. **Conclusão:** o uso das metodologias ativas mostrou-se um método alternativo de ensino capaz de facilitar e fortalecer o processo ensino aprendizagem. Como mestranda pude aprimorar

minhas habilidades e conhecimento no âmbito da docência a partir da concepção do método de ensino e seus resultados. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: as metodologias ativas de ensino aprendizagem se mostram capazes de fortalecer o ensino e preparar o profissional de enfermagem como um ser crítico capaz de atuar e desenvolver suas atividades no espaço que for inserido.

REFERÊNCIAS

1. Palheta AMS, Cecagno D, Marques VA, Biana CB, Braga LR, Cecagno S, Moura PMM, Porto AR. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. Interface (Botucatu). 2020; 24:e190368 <https://doi.org/10.1590/Interface.190368>.
2. Silva MV, Campos MVM. Pedagogia crítica e o legado de Paulo Freire para a democratização da educação: entrevista com Henry Giroux. Educ Pesqui [Internet]. 2021;47:e202147002001. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147002001>

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Currículo; Docentes.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/194618796955067776833667669136472369723>

SUBMETIDO POR: 1656108-Nicacia Cristina Cunha da Costa em 17/09/2023 16:18

DIÁLOGOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS SOBRE A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

2754496
Código resumo

31/07/2023 08:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NICOLE JUCÁ MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

NICOLE JUCÁ MONTEIRO | nicolejuca@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem Anna Nery
ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE | erlon.rego@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Pará
WIDSON DAVI VAZ DE MATOS | widsonenf@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará
IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES | ivaleal2016@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Pará
ALEXANDRE AGUIAR PEREIRA | alexandre_ap22@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará
ELIZA PAIXÃO DA SILVA | eliza.psilva@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

INTRODUÇÃO: Instituições de Ensino Superior (IES) oportunizam experiências de ensino-aprendizagem em que estudantes e docentes-pesquisadores produzem e compartilham conhecimentos sobre temas variados, contexto no qual as oportunidades de intercâmbio fortalecem a discussão e disseminação de conhecimentos. Ofertando disciplinas que integram estudantes regulares e externos, as IES promovem intercâmbios para desenvolver processos de ensino-aprendizagem sobre ferramentas e/ou referenciais de pesquisa (1), como a Teoria das Representações Sociais (TRS). Elaborada por Serge Moscovici, essa teoria investiga as representações sociais, conhecimento particular que guia a comunicação e os comportamentos diante dos fenômenos sociais (2-3). **OBJETIVO:** Relatar as experiências de cursar uma disciplina de TRS em intercâmbio institucional e compartilhar os conhecimentos adquiridos com um grupo de pesquisa. **MÉTODOS:** Estudo descritivo que apresenta duas experiências de mestrands do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) de uma universidade pública em Belém/PA. A primeira ocorreu no período de 07 a 15/06/2022, no PPGENF de uma universidade pública no Rio de Janeiro/RJ, por meio das atividades da disciplina Métodos Qualitativos de Pesquisa/TRS. Foi ministrada por docente visitante internacional e por docentes permanentes em seis encontros presenciais, com 45 horas e 14 inscitos, sobretudo mestrands e doutorandos. Discutiram-se os aspectos: origem, conceitos e bases epistemológicas da TRS; produção e sociogênese das RS; construção do objeto de estudo; abordagens teórico-metodológicas, focando-se nas abordagens processual e estrutural; aplicabilidade da TRS no campo da saúde. Para compartilhá-los, a segunda ocorreu no dia 21/11/2022, como atividade remota do grupo de pesquisa Enfermagem e Representações Sociais na Atenção à Saúde, vinculado à IES dos mestrands. Ambas as experiências oportunizaram discussões qualificadas, esclarecendo dúvidas, corroborando ou retificando conhecimentos prévios e incentivando a elaboração de novos projetos ou a continuidade de estudos em andamento. Dessa maneira, fortaleceram os conhecimentos dos mestrands e suas

habilidades para refletir sobre a aplicação da TRS em pesquisas e situações do cotidiano sociocultural. CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: É oportuno incentivar outras experiências que ampliem os conhecimentos da comunidade acadêmica/profissional sobre a TRS na saúde/enfermagem, democratizando-os por meio de intercâmbios entre programas de pós-graduação.

REFERÊNCIAS

1. Silva GTR. Advanced training and international educational exchange: learning, overcoming and experiences. Rev Bras Enferm [Internet]. 2022 [cited 2023 May 28];75(1):e20200841. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0841>.
2. Moscovici S. A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis (RJ): Vozes; 2012. 456p.
3. Morera JAC, Padilha MI, Silva DGV, Sapag J. Theoretical and methodological aspects of social representations. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2015 Oct-Dec [cited 2023 May 28];24(4):1157-65. Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-0707201500003440014>.

DESCRITORES: Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Psicologia Social; Representação Social.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/86346237779758824897454060005206594649>

SUBMETIDO POR: 5471049-Nicole Jucá Monteiro em 31/07/2023 08:51

INTERCESSÃO ENTRE A COVID-19 E A PSICOLOGIA SOCIAL: CONTRIBUIÇÃO DA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA PARA PENSAR O CUIDADO HUMANO NA ENFERMAGEM

5471049
Código resumo

29/07/2023 15:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NICOLE JUCÁ MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

NICOLE JUCÁ MONTEIRO | nicolejuca@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem Anna Nery
NÚRIA SAFIRA LEAL FERREIRA | nuriasafira@outlook.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia
MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA | marcia.eean@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é um importante problema de saúde pública global, sem dúvida, e, também por isso, precisa ser considerada como um processo psicossocial por gerar representações e práticas que se expressam em formas de lidar com as medidas sanitárias individuais e coletivas, com as pessoas e com os grupos sociais no cotidiano¹. A intercessão entre a COVID-19 e a Psicologia Social é um campo de estudo que examina as interações e efeitos psicológicos das pessoas e grupos diante da pandemia da COVID-19. A Psicologia Social é uma área que investiga como as pessoas são influenciadas pelo ambiente e normas sociais, pelas crenças coletivas e interações sociais. Com o fenômeno da COVID-19 e suas repercussões na vida cotidiana, as sociedades passaram a pensar e construir coletivamente uma nova realidade que se apresentou emergencialmente². **Objetivo:** Mapear e analisar as produções científicas nacionais e internacionais sobre Psicologia social e COVID-19 e as contribuições ao cuidado humano na enfermagem. **Método:** levantamento bibliográfico, descritivo, exploratório de abordagem mista, de natureza bibliométrica. A coleta de dados ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2021 na base de dados Scopus (Elsevier), PubMed, Web of Science e PsycNet (APA). O recorte temporal das publicações compreendeu de 2019 a 2022. Compuseram a amostra final 683 documentos que foram tabulados em formato de planilha eletrônica, e, posteriormente, transformados em formato CSV excel para utilização no software VOSviewer®. Os dados selecionados foram processados para primeira análise das palavras-chaves mais frequentes nos títulos e abstract das produções. Foram utilizados os filtros coocorrência (tipo de análise), todas as palavras (unidade de análise) e contagem total (método de contagem). **Resultados:** a panorâmica dos resultados indicou que os autores utilizaram 2.395 palavras-chaves, destas, 45 palavras foram repetidas no mínimo 10 vezes, o que possibilitou a geração de um mapa de coocorrência com cinco clusters. As evidências apontam que a COVID-19 é um objeto de interesse para a psicologia social pela situação de ruptura radical da vida diária; ameaça generalizada ocasionada pela patologia; pelo espiral de medidas coercitivas e de controle social; pânico, mobilização das dimensões existenciais, bem como a alteração do funcionamento da sociedade³. **Conclusão:** a análise da produção acadêmica da psicologia social possibilitou compreender a COVID-19 e as respostas comportamentais e emocionais das pessoas e entender como elas pessoas se adaptam e enfrentam os desafios impostos pela pandemia. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A pandemia mostrou ser uma situação complexa e multifacetada e a análise das produções captadas possibilita

à enfermagem desenvolver estratégias mais eficazes de cuidados interativos, de apoio emocional, comunicação e suporte social para as comunidades afetadas.

REFERÊNCIAS

1. Giamattey MEP, Frutuoso JT, Bellaguarda ML dos R, Luna IJ. Rituais fúnebres na pandemia de COVID-19 e luto: possíveis reverberações. Escola Anna Nery [Internet]. 2021 Sep 29 [cited 2021 Nov 8];26. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zGDv9BZ6Lc44fxJFBz8ktC>
2. Byrd N, Białek M. Your health vs. my liberty: Philosophical beliefs dominated reflection and identifiable victim effects when predicting public health recommendation compliance during the COVID-19 pandemic. Cognition. 2021 Mar;104649. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33756152/>
3. Apostolidis T, Santos F, Kalampalikis N. Society Against Covid-19: Challenges for the Socio-genetic Point of View of Social Representations. Papers on Social Representations [Internet]. 2020 [cited 2023 Jul 29];29(2):3.1. Available from: <https://hal.univ-lyon2.fr/hal-03252766>

DESCRITORES: Coronavírus; Covid19; Psicologia Social; Representações Sociais; Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/96668968808146628897287026170536617647>

SUBMETIDO POR: 5471049-Nicole Jucá Monteiro em 29/07/2023 15:42

CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM E EM SAÚDE PARA O SUS

8745229
Código resumo

31/07/2023 12:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NICOLLY OLIVEIRA CUNHA

TODOS OS AUTORES

NICOLLY OLIVEIRA CUNHA | nicunha@outlook.com | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente do Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras/UFF
LIDIA SANTOS SOARES | lidiasantossoares@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora associada do departamento de Enfermagem de Rio das Ostras/UFF
MARIA DA ANUNCIACÃO SILVA | suncasilva@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Universidade Federal Fluminense - Rio das Ostras
HAYDA JOSIANE ALVES | haydaalves@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Universidade Federal Fluminense - Rio das Ostras
VIRGINIA FERNANDA JANUARIO | virginiajanuario@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Universidade Federal Fluminense - Rio das Ostras
SUELI SOLDATI ABRANCHES | suelisoldatiabranche@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Universidade Federal Fluminense - Rio das Ostras

RESUMO

Introdução: a Residência é uma modalidade de pós-graduação lato sensu caracterizada pelo ensino em serviço. As Residências em Saúde apresentam-se como relevante processo formativo e um dos eixos de ação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. A modalidade multiprofissional de residência em saúde, criada por meio da Lei nº 11.129/05, fundamenta-se na necessidade de reorientação de práticas profissionais mais condizentes com os princípios fundamentais do SUS. **Objetivos:** descrever e fomentar o debate sobre a construção do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Baixada Litorânea/RJ (PRMSF/BL/RJ). **Método:** relato de experiência da construção do PRMSF/BL/RJ, desenvolvido mediante parceria entre o Instituto de Humanidades e Saúde da Universidade Federal Fluminense (IHS/UFF) e a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro/Comissão de Integração Ensino e Serviço da Baixada Litorânea (CIES/BL/RJ). A construção do Programa foi orientada para uma formação que promova a integração entre as diferentes profissões de saúde e uma prática assistencial resolutiva, corresponsável, humanista e crítica. Do IHS/UFF participaram os Departamentos de Ensino cujos docentes, vinculados aos Cursos de graduação em Enfermagem, Serviço Social e Psicologia, desenvolvem, além do ensino de graduação, projetos de extensão e pesquisa nos municípios circunvizinhos da Baixada Litorânea. Foram abrangidos os municípios de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Búzios e Iguaba Grande, partícipes da CIES/BL/RJ. Esta escolha respeitou a livre manifestação dos municípios que, a seguir, foram selecionados de acordo com a existência de uma rede de serviços adequada à imersão prática de profissionais de enfermagem, serviço social e psicologia, além da disponibilidade e qualificação de preceptores. **Resultados:** o Núcleo Docente- Assistencial Estruturante (NDAE) foi composto pelos 13 docentes representantes dos cursos vinculados, 27 preceptores, 06 tutores e mais 36 docentes. O Programa contará com recursos disponíveis no IHS/UFF e com cenários de prática e redes de atenção à saúde dos municípios. A matriz curricular foi organizada em Componentes Curriculares de Eixos Transversal e Profissional. A metodologia

de aprendizagem inclui metodologias ativas e “semana padrão”, que se refere ao planejamento semanal das atividades de acordo com o ano de residência. Foi estruturada a estratégia de acompanhamento e avaliação do Programa e definida a construção de um projeto de intervenção pelas (os) residentes, a partir da vivência nas Unidades. Conclusão e implicações para o campo da saúde e enfermagem: A construção do Programa foi concluída e aguarda avaliação. O processo promoveu integração ensino/serviço e os encontros suscitaram debates e reflexões sobre o cuidado no SUS. A produção de saberes e de tecnologias poderá determinar avanços na atenção primária em saúde e na formação para o SUS, de forma mais equânime e integrada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento. Brasil: Ministério da saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, 2018.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO - SES/RJ. Cartilha: Bases para diálogos e reflexões em Educação Permanente em Saúde. Superintendência de Educação em Saúde da SES-RJ, 2018/2019. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/educacao-e-formacao-em-Saude/publicacoes/2018/01/bases-para-dialogos-e-reflexoes-em-educacao-permanente-em-saude>. Acesso em: 18 jun 2022.

FREIRE FILHO, J. R.; SILVA, C. B. G. Educação e prática interprofissional no SUS: o que se tem e o que está previsto na política nacional de saúde. In: TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti (Org.). Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos? Porto Alegre: Rede Unida, 2017. p. 28-39.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG. Guia do Participante. Microcurso: Orientação para abertura de Programa de Residência em Área Profissional da Saúde. Universidade Federal de Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46669>. Acesso em: 20 dez 2021.

CARVALHO, S. B. O.; DUARTE, L. R.; GUERRERO, J. M. A. Parceria ensino e serviço em unidade básica de saúde como cenário de ensino aprendizagem. Trabalho, Educação e Saúde. Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 123-144, 2015.

DESCRITORES: Educação Permanente; Saúde da Família; Residência em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/201745673947238674826514058091523174377>

SUBMETIDO POR: 8745229-Nicolly Oliveira Cunha em 31/07/2023 12:38

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA EM UMA METRÓPOLE BRASILEIRA (2018-2021)

1233352
Código resumo

30/08/2023 17:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NILDO BATISTA MASCARENHAS

TODOS OS AUTORES

NILDO BATISTA MASCARENHAS | nildomascarenhas@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) é uma política de saúde instituída em 2009 e que tem como base os princípios constitucionais da cidadania, da dignidade da pessoa humana e do repúdio ao racismo. Em linhas gerais, a PNSIPN reconhece o racismo e as desigualdades étnico-raciais como determinantes sociais em saúde e visa promover a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais e o combate ao racismo institucional no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** analisar a implementação da PNSIPN em uma metrópole brasileira, no período de 2018 a 2021. **Método:** estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa. O locus do estudo foi o município do Salvador, Bahia. Os documentos/fontes de dados utilizados foram os seguintes instrumentos de gestão, do período de 2018 a 2021: Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG). Os dados foram organizados em quadros e analisados comparativamente com a PNSIPN. **Resultados:** o PMS, a PAS e o RAG do município de Salvador, no período de 2018 a 2021, correlacionam-se e apresentam ações que convergem com a PNSIPN. O foco da gestão municipal da saúde foi implantar o Programa de Combate ao Racismo Institucional; elevar a proporção de nascidos vivos de gestantes negras com 07 ou mais consultas de pré-natal; realizar eventos com temática voltada para as Relações Étnico-Raciais; implementar a Vigilância Epidemiológica da Doença Falciforme (DF) junto aos Distritos Sanitários (DS) e implantar uma linha de cuidado para pessoas com DF. Por fim, verificou-se que as ações de EPS voltadas à qualificação do atendimento das necessidades de saúde da população negra foram o ponto mais frágil do processo de implementação da PNSIPN em âmbito municipal. **Conclusão:** a implantação da PNSIPN em Salvador, no período de 2018 a 2021, foi frágil e contemplou parcialmente as necessidades de saúde da população negra soteropolitana. Com efeito, essa política de saúde necessita ser priorizada pela gestão pública municipal, considerando que Salvador é uma metrópole composta majoritariamente por pessoas negras e usuárias do SUS. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a implementação da PNSIPN é relevante e necessária para o enfrentamento do racismo e das iniquidades em saúde que afetam a população negra. Assim, os resultados dessa pesquisa contribuem para problematizar a implementação da PNSIPN na capital brasileira com mais pessoas negras do Brasil, de modo a qualificar a implementação dessa política de saúde.

REFERÊNCIAS

Anunciação D, Pereira LL, Silva HP, Nunes APN, Soares JO. (Des)caminhos na garantia da saúde da população negra e no enfrentamento ao racismo no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2022; 27(10): 3861-70. <https://doi.org/10.1590/1413-812320222710.08212022>.

Batista LE, Santos MPA, Cruz MM, Silva A, Passos SCS, Ribeiro EE, Toma TS, Barreto JOM. Produção científica brasileira sobre saúde da população negra: revisão de escopo rápida. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2022; 27(10): 3849-60. <https://doi.org/10.1590/1413-812320222710.07782022>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS. 3ª ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017.

DESCRITORES: Política de saúde; Saúde da população negra; Minorias étnico-raciais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/160140380144209909691308354292996500704>

SUBMETIDO POR: 1233352-Nildo Batista Mascarenhas em 30/08/2023 17:38

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIRAS(OS) NO ESTADO DA BAHIA

2528390
Código resumo

30/08/2023 18:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NILDO BATISTA MASCARENHAS

TODOS OS AUTORES

NILDO BATISTA MASCARENHAS | nildomascarenhas@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto

RESUMO

Introdução: Com implantação da Lei 10.639/03 e da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, o ensino das Relações Étnico-Raciais (RER) tornou-se obrigatório e necessário para a formação de trabalhadores(as) da saúde em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** analisar os aspectos das RER presentes na formação de enfermeiras(os) na Bahia. **Método:** Pesquisa qualitativa, exploratória e documental. Como fonte de dados, utilizaram-se os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de sete cursos de Graduação em Enfermagem vinculados a seis universidades públicas baianas. Esses PPC são de domínio público e foram coletados nos sítios eletrônicos das universidades. As evidências extraídas dos PPC foram organizadas em um corpus documental e analisadas à luz do referencial teórico da pesquisa. **Resultados:** Verificou-se que a abordagem das RER na formação de enfermeiras(os) é realizada pontualmente por quatro universidades. Essa abordagem ocorre por meio de componentes curriculares, sendo que três universidades ofertam apenas um componente e outra oferta três disciplinas. Dentre esses seis componentes curriculares, apenas dois são obrigatórios e esses não têm como foco específico a abordagem das RER, dado que outras temáticas são trabalhadas nesses componentes curriculares. Chama atenção o fato de que população da Bahia é majoritariamente negra e, ainda assim, a abordagem das RER nos currículos analisados é deliberadamente silenciada e apagada. **Conclusão:** as RER são parcamente abordadas nos cursos de graduação em enfermagem de universidades públicas baianas, denotando um silenciamento dos corpos negros e das suas demandas de saúde na formação de enfermeiras(os). Assim, conclui-se que as matrizes curriculares dos cursos de Graduação em Enfermagem de universidades públicas baianas não foram concebidas para tratar das RER e do enfrentamento do racismo. **Contribuições ou Implicações para a Enfermagem:** os resultados dessa pesquisa contribuem para problematizar e qualificar a formação de enfermeiras(os) sobre o tema das RER, de modo a formar trabalhadores(as) qualificados(as) para o atendimento das demandas de saúde da população negra, que é prevalente no estado da Bahia.

REFERÊNCIAS

- Akotiirene C. Interseccionalidade. São Paulo: Editora Jandaíra, 2020.
Almeida S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019.

Louzano P, Moriconi G. Uma guinada equivocada na agenda da educação. In: Democracia em risco? 22 ensaios sobre o Brasil hoje. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras; 2019. p. 247-255.

DESCRITORES: Minorias étnico-raciais; Educação em enfermagem; Saúde da população negra

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/332098764153844126119478917630465134931>

SUBMETIDO POR: 1233352-Nildo Batista Mascarenhas em 30/08/2023 18:00

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CIRURGIA PEDIÁTRICA: PRINCIPAIS TIPOS DE ANESTESIA UTILIZADOS EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA

2523940
Código resumo

21/05/2023 17:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NÍVIA COUTINHO VALENÇA

TODOS OS AUTORES

NÍVIA COUTINHO VALENÇA | niviacoutinhoenf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro ||
GABRIEL CARDOSO DE MESQUITA | mesquitagabbs@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro ||
BRENDA GOMES DE PAULA SILVA | brendamaria1088@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro ||
THAMIRES DE SOUSA RIBEIRO | thamiresdesousaribeiro@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro ||
CARLOS EDUARDO PERES SAMPAIO | carlosedusampa@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro ||

RESUMO

Introdução: A assistência de enfermagem aos pacientes cirúrgicos é realizada mediante atuação de equipe multiprofissional coordenada, de forma a propor bom andamento do período perioperatório. A coleta de dados pré-operatórios são essenciais para o direcionamento dos cuidados de enfermagem e avaliação do paciente sobre o procedimento e tipo anestésico a ser realizado, contribuindo para a segurança do paciente durante o procedimento anestésico-cirúrgico (Alexander, 2021). **Objetivos:** Identificar a compreensão dos acompanhantes quanto aos principais tipos de anestesia utilizados em cirurgia pediátrica. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva exploratória com abordagem qualitativa, realizada em um hospital na cidade de Rio de Janeiro, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com 149 acompanhantes de crianças que estiveram em situação cirúrgica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Parecer nº466/2012 e CAAE nº 95859218.3.0000.5259. **Resultados:** Mediante análise de resultados dos relatos, evidencia-se que os acompanhantes das crianças descreveram como os principais tipos de anestésias realizadas durante as cirurgias pediátricas sendo anestesia geral ou não receberam informações sobre o tipo anestésico a ser utilizado durante a cirurgia pediátrica. Além disso, alguns dados indicaram a necessidade de mais informações sobre o procedimento cirúrgico. **Conclusão:** Observa-se que as percepções dos acompanhantes quanto as orientações anestésicas ficaram delimitadas quanto a realização de anestesia geral durante as cirurgias pediátricas ou foram ausentes. Este trabalho contribui propondo olhares voltados ao processo cirúrgico, buscando favorecer uma assistência de enfermagem humanizada e voltada tanto aos esclarecimentos quanto aos principais cuidados de enfermagem perioperatórias e assim minimizar dúvidas, além de consequentemente diminuir sentimentos de medos das famílias que vivenciam a situação cirúrgica, tornando o cuidado de enfermagem direcionado para o maior equilíbrio emocional do acompanhante e da criança, bem como contribui para o desenvolvimento de novos estudos nessa área.

REFERÊNCIAS

ROTHROCK, Jane C. Alexander Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 16. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

DESCRIPTORES: Enfermagem, Cirurgia, Pediatria

SUBMETIDO POR: 2523940-Nívia Coutinho Valença em 21/05/2023 17:33

CUIDADO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: AVALIAÇÃO DO REGISTRO NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DAS MULHERES PELA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA.

4524849
Código resumo

17/09/2023 11:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NIVIA MARIANA DE SOUZA NUNES

TODOS OS AUTORES

NIVIA MARIANA DE SOUZA NUNES | niviasmariana@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUANNA FELISBERTO FREIRE | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUIZA MARA CORREIA | | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O cuidado às mulheres se deve ser garantido a acessibilidade aos serviços de saúde, articulando o pré-natal e a maternidade de referência para o parto possibilitando o vínculo da integração do cuidado mãe-bebê no retorno na consulta de pós-parto na atenção básica, o que representa a continuidade da linha do cuidado¹ do período gravídico puerperal. A continuidade do cuidado remete à capacidade do sistema de saúde de organizar os serviços no que concerne aos registros clínicos e ao pessoal responsável pelos atendimentos, além da percepção dos usuários sobre a extensão da atenção² à saúde. **Objetivo:** Analisar os registros das mulheres assistidas no ciclo gravídico-puerperal, segundo os indicadores de qualidade, preconizado pelo Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento³. **Método:** estudo quantitativo⁴, técnica de análise documental⁵. A amostragem de 260 prontuários eletrônicos (PE) das mulheres, realizaram o pré-natal, no Centro Municipal Milton Fontes Magarão /SMSRJ. **Resultados:** Faixa etária de 20 a 34 anos, 72,3%; solteiras com 35% e estável com 30,4%; iniciaram o pré-natal no 1º trimestre, 57,7%; evidenciando que a primeira consulta de enfermagem foi realizada antes da 12ª semana com mais de 7 consultas no PE; os exames do primeiro e terceiro trimestres e os testes rápidos realizados com o registro de 100% da amostragem; as vacinas dT e hepatite B, 68,8% para ambas, apresentando esquema completo; influenza atingiu 93,8%. Os procedimentos clínicos e obstétricos registrados: cálculo IG, IMC, aferição de pressão arterial, verificação peso materno, avaliação altura uterina, avaliação ausculta BCF, mantiveram iguais às frequências das variáveis em 67,3%. O exame físico e obstétrico no PE evidenciou a descrição completa na primeira consulta e nas subsequentes. A vinculação da gestante à maternidade de referência e o retorno da mulher/bebê para primeira consulta de acolhimento que realizou o pré-natal na unidade (35%). **Conclusão:** O estudo evidenciou que o registro no PE é uma ferramenta que permitiu na prática assistencial, a rapidez no acesso aos dados das usuárias, a comunicação da equipe multiprofissional, a legibilidade dos dados e a integração da assistência às mulheres que resultou em evoluções legíveis e consistentes a cada consulta, aumentando a segurança prestada às usuárias durante o processo gestacional. Os indicadores, início do acompanhamento pré-natal, até a 12ª semana e mais de sete consultas para uma gestação de risco habitual são as recomendações baseados do Ministério da Saúde é avaliado como adequado. A consulta de acolhimento mãe/bebê é um indicador que compromete a integralidade da assistência devido o baixo percentual. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a linha do cuidado do período gravídico

puerperal, nos apresenta as potencialidades e fragilidades existentes na continuidade da assistência. Os achados visibilizam o desafio na atenção à saúde do binômio mãe-bebê.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS-a Rede Cegonha. Diário Oficial da União 2011. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html.
2. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: UNESCO, Ministério da Saúde; 2002. 726p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagen/0253.pdf>
3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. Brasília (DF); 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno, 5).
4. PEROVANO, Dalton Gean. Manual de Metodologia Científica. Paraná: Editora Juruá, 2014.
5. SILVA, JRS et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais Ano I, nº I, julho, 2009. 14 - BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 2012.

DESCRITORES: Enfermagem obstétrica; Gravidez; Sistema Único de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/144843806263211409331030487077350413065>

SUBMETIDO POR: 4524849-Nivia Mariana de Souza Nunes em 17/09/2023 11:24

PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ADOTADAS POR MULHERES COM ORIENTAÇÃO SEXUAL DISTINTA

3738121
Código resumo

30/08/2023 22:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: NOEMIA LIMA BRASIL DE AMORIM

TODOS OS AUTORES

NOEMIA LIMA BRASIL DE AMORIM | vnoemia22@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
THELMA SPINDOLA | tspindolauerj@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ
DIANA CAROLINE CORREA KARKOUR | dianakarkour@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
MILENA PREISSLER DAS NEVES | milenapreissler@gmail.com | UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ
PAULA COSTA DE MORAES | paula0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UERJ
JAQUELINE FERREIRA DE OLIVEIRA DE PAIVA | jaqueferr123@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

RESUMO

Introdução - As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são agravos, frequentes e recorrentes, que causam grande impacto na vida das pessoas e tornam o organismo humano mais vulnerável a outras doenças. Os jovens são vulneráveis às IST em função de suas características, como os comportamentos sexuais de experimentação arriscada, além da insuficiência de conhecimentos que fragilizam a tomada de decisão em relação à saúde sexual. **Objetivo** - Caracterizar as práticas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis adotadas por jovens mulheres com orientação sexual distinta. **Método** - Pesquisa descritiva, qualitativa, com suporte na Teoria das Representações Sociais (TRS) realizada no Rio de Janeiro, com 200 mulheres jovens cisgênero (100 mulheres heterossexuais¹ e 100 mulheres homossexuais²) na faixa etária de 18-29 anos e sexualmente ativas. Os dados foram coletados através de um questionário para captar dados sociodemográficos, práticas sexuais e prevenção de IST, e entrevistas semi-estruturadas. Para análise dos achados do questionário empregou-se a estatística descritiva simples, sendo registrados no software Excel e tratados no software (SPSS). Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** A caracterização do grupo evidencia as participantes se concentram na faixa etária de 22-29 anos (50%)¹ e 26-29 anos (50%)²; possuem companheiro(a) (78%)¹ e (70%)²; residem com os pais/familiares (67%)¹ e (58%)²; se autodeclaram da cor preta/parda (50%)¹ e (50%)². No tocante ao uso de preservativo em todas as relações sexuais, informaram que fazem uso às vezes (48,54%)¹ e nunca (62%)². Tiveram relação sexual com parceiro fixo, nos últimos doze meses, e utilizaram preservativo às vezes (45,63%)¹ e nunca (80%)²; Utilizaram preservativo com parceria casual às vezes (27,18%)¹ e nunca (64%)². Nos últimos 12 meses tiveram entre 1-5 parceiros sexuais (83%)¹ e (84%)²; quanto a negociação do uso do preservativo informaram que nunca realizam essa prática (48%)¹ e (72%)²; fizeram uso de álcool/drogas antes dos intercursos às vezes (43,68%)¹ e (70%)²; buscaram informações sobre a prevenção de IST em sites (76%)¹ (18%)², e já fizeram teste rápido para diagnóstico de IST (73%)¹ e (61%)². **Conclusão:** As mulheres investigadas apresentam características sociais semelhantes, mas têm comportamento sexual distinto quanto ao uso ou negociação de preservativos, com parcerias fixas ou casuais. Mulheres homossexuais não costumam usar preservativo com suas parceiras, pelo fato de não se perceberem vulneráveis às IST, embora estudos demonstrem a ocorrência de clamídia e HPV neste grupo. Já as mulheres heterossexuais informaram baixo uso de preservativos com parceiros casuais, o que torna o grupo vulnerável às IST. **Implicações para o campo da Enfermagem** - A enfermagem tem papel relevante na

conscientização das jovens mulheres para a adoção de práticas sexuais mais seguras, e estimular cuidados para com a saúde sexual e prevenção de agravos.

REFERÊNCIAS

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) [Internet]. [place unknown]: Ministério da Saúde; 2022 [revised 2022 Aug 3; cited 2023 Aug 30]. Available from: <http://antigo.aids.gov.br/pt-br/pub/2022/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes>

Cavaler Camila, Salvaro Giovana. PRODUÇÃO DE SENTIDOS E SEXUALIDADE NA JUVENTUDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Revista de Psicologia [Internet]. 2020 Aug 14 [cited 2023 Aug 30]:156-123. DOI 10.36517/revpsiufc.12.1.2021.12. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/05/1222511/producao-de-sentidos.pdf>

Moscovici Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. 2nd ed. Petrópoles: vozes; 2003.

DESCRITORES: Saúde da mulher; IST; prevenção primária

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/244961561238818955185970635716918755536>

SUBMETIDO POR: 3738121-Noemia Lima Brasil de Amorim em 30/08/2023 22:07

O BRINCAR E O CUIDADO ESPIRITUAL DE ENFERMAGEM NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA.

2550173
Código resumo

31/07/2023 19:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NORIELLE MACEDO ALVES

TODOS OS AUTORES

NORIELLE MACEDO ALVES | noriellemacedo@gmail.com | UERJ- Programa de Pós graduação em Enfermagem | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestranda

LARISSA SAID LIMA COSTA | larissaid.enf@gmail.com | UERJ- Programa de Pós graduação em Enfermagem | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestranda

EDINA RODRIGUES SÃO PEDRO | edinasaopedro@yahoo.com.br | INCA - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira, Servidora Pública

SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA | samhirafranco@gmail.com | Escola de Enfermagem Ana Ney (EEAN), na Faculdade de Enfermagem da UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutoranda

ÉLIDA GABRIELA SERRA VALENÇA ABRANTES | elidagabriela2005@yahoo.com.br | UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestre em Educação

MICHELLE DAREZZO RODRIGUES NUNES | mid13@hotmail.com | UERJ -Programa de Pós graduação em Enfermagem | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: As discussões em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), trazem à luz, a necessidade de refletir a saúde e bem-estar da população mundial, destarte essa preocupação, reconhece-se que através do brincar, as crianças podem expressar suas emoções de forma não verbal, promovendo a criatividade e construção de novas narrativas, auxiliando a lidarem melhor com sua condição de saúde. O brincar é uma linguagem da infância e tem sido reconhecida como uma ferramenta terapêutica valiosa, validado como cuidado espiritual de enfermagem na oncologia pediátrica. Este cuidado auxilia as necessidades da criança, durante seu processo de crescimento e desenvolvimento, fortalecendo sua identidade, valores, comportamentos e compreensão do mundo. A espiritualidade pode ser uma influência positiva em seu crescimento, desempenhando um papel significativo no bem-estar físico, emocional, psicológico e social. **OBJETIVO:** Refletir sobre a realização de atividades lúdicas e o cuidado espiritual às crianças. **METODOLOGIA:** Reflexão teórica, utilizando revisão bibliográfica e análise crítica sobre a importância do brincar como cuidado espiritual de enfermagem na oncologia pediátrica. A pesquisa bibliográfica se deu a partir do levantamento de documentos já publicadas como: artigos, livros, revistas e fontes acadêmicas. **RESULTADOS:** Identificou-se que o cuidado Espiritual de Enfermagem perpassa a dimensão religiosa e concentra-se na busca de significado e propósito, na valorização da esperança e promoção da resiliência, atendendo um dos propósitos, ODS 3 (Saúde e Bem-Estar). Para as crianças em tratamento oncológico, a espiritualidade pode ser uma fonte de força e conforto, ajudando-as a enfrentar os desafios e encontrar um senso de normalidade em meio ao ambiente hospitalar. Integrando o brincar ao cuidado espiritual a enfermagem pode desempenhar um papel fundamental, criando espaços lúdicos nos hospitais como brinquedotecas; momentos de lazer, por meio de jogos, pinturas, histórias e músicas, onde crianças têm a oportunidade de se expressar e de vivenciar momentos de alegria e descontração, o que pode melhorar sua qualidade de vida durante o tratamento. **CONCLUSÃO:** O brincar

como cuidado espiritual, pode contribuir para o cuidado emocional, criando um espaço de expressão de sentimentos complexos, estima-se que os profissionais de enfermagem estabeleçam conexões com as crianças, permitindo-lhes explorar suas emoções e questionamentos, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor, promovendo assim, a saúde da criança. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Promoção do bem-estar emocional, estabelecimento de vínculos com os pacientes por meio do brincar podem auxiliar numa abordagem holística ao tratamento, reconhecendo a integralidade do ser humano e considerando aspectos sociais e espirituais, estes essenciais para a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Mello A da S, Trindade LH, Galvão ER, Pimentel GG de A. O Brincar e a Criança em Tratamento Oncológico: relações para além da dimensão terapêutica. LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer. 2021 Jun 30;24(2):97-119.

Nascimento LC, Oliveira FCS de, Moreno MF, Silva FM da. Cuidado espiritual: componente essencial da prática da enfermeira pediátrica na oncologia. Acta Paulista de Enfermagem. 2010 Jun;23(3):437-40.

Soares E, ortiz R, banca L, rodrigues S, de castro E, pontes D, et al. A força brincar -cuidar na enfermagem pediátrica: perspectivas de enfermeiros em grupos focais. Texto & Contexto Enfermagem 2022, v. 31:e20210170.

DESCRITORES: Jogos e Brinquedos; Espiritualidade; Neoplasia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/268803082774162886487407492656983924609>

SUBMETIDO POR: 2550173-Norielle Macedo Alves em 31/07/2023 19:37

DESAFIOS ENCONTRADOS POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO COM A PESSOA SURDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

4074486
Código resumo

31/07/2023 12:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NORMEÍZA MÁRCIA FONSECA BARRETO

TODOS OS AUTORES

NORMEÍZA MÁRCIA FONSECA BARRETO | enfmarciabarreto@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Secretaria Municipal de Saúde de Manaus

RIZIOLÉIA MARINA PINHEIRO PINA | riziroleia@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amazonas

DAVID MÁRCIO DE OLIVEIRA BARRETO | david_barreto@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em relação ao direito à saúde, o Decreto nº 5.626/2005 garante o atendimento às pessoas surdas ou com deficiência auditiva na rede de serviços do Sistema Único de Saúde por profissionais capacitados para o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou para sua tradução e interpretação(1). Entretanto, a realidade mostra um cenário muito diferente disso. Um levantamento realizado no Brasil apontou que os profissionais de saúde não estão preparados para atender os surdos, acarretando em violações a princípios éticos, como o sigilo profissional, pois o paciente se vê obrigado a “expor seu caso” a um terceiro, neste caso um intérprete(2). No âmbito da Atenção Primária à Saúde, ainda existem grandes barreiras de comunicação com a pessoa surda, em razão do despreparo por grande parte dos enfermeiros que, prejudicando a identificação de sinais e sintomas que acometem o paciente e ter sucesso no seu atendimento(3). **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos pesquisadores em relação aos desafios encontrados por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde no processo de comunicação com a pessoa surda. **MÉTODO:** Trata-se de um Relato de Experiência, onde a produção de conhecimento se dá por meio de uma vivência acadêmica e/ou profissional permitindo a apresentação crítica de práticas e/ou intervenções científicas e/ou profissionais(4). Foram relatados, no período de agosto a novembro de 2022, os desafios encontrados por um grupo de 08 enfermeiros de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada em Manaus/AM, no processo de comunicação entre enfermeiros e pessoas surdas durante a Consulta de Enfermagem. **RESULTADOS:** Os enfermeiros reconheceram que não estão preparados e nem se sentem confortáveis para o atendimento à pessoa surda, bem como apontaram para a necessidade de capacitação em Libras. Mesmo assim, utilizam-se de outras estratégias para a comunicação com a pessoa surda, tais como a escrita e leitura labial. Estudos apontam que o despreparo dos profissionais impõe barreira de acesso aos serviços de saúde, prejudica a qualidade da assistência e a realização de um tratamento adequado, implicando, assim, em uma Atenção Primária à Saúde restritiva à diversidade de necessidades/demandas da população(5). Além disso, não basta apenas a capacitação em Libras, sendo necessário, ainda, sensibilizá-los para possibilitar maior acessibilidade aos surdos que procuram pelos serviços de saúde(6). **CONCLUSÕES:** A falta de capacitação em Libras é uma situação que, se houvesse disposição dos profissionais de enfermagem, poderia ser superada. Há necessidade, portanto, de sensibilizá-los quanto a necessidade de inclusão social das pessoas surdas. **CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** Conhecer as barreiras e desafios encontrados por enfermeiros na assistência

de enfermagem à pessoa surda servirá de parâmetro para construção de instrumentos voltados a facilitar a comunicação, bem como de políticas gerenciais para a capacitação desses profissionais.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Decreto no 5.606, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. [Internet]. DOU Brasília; 2005. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm.
2. Bond L. Surdos enfrentam dificuldade para atendimento em saúde. [Internet]. Agência Brasil. Agência Brasil; 2019 [cited 2020 Oct 2]. Available from: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-10/surdos-enfrentam-dificuldade-para-atendimento-em-saude>
3. Viana SAA, Tavares A da S, Tôledo RGM de. Assistência de Enfermagem a Pacientes Surdos na Unidade Saúde da Família: um direito humano infringido. In: Guimarães FR, editor. E-book IV CONIDIH 2a Edição 2019 [Internet]. 2nd ed. Campina Grande: Realize Editora; 2020 [cited 2023 May 31]. p. 204–18. Available from: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/65077>
4. Mussi RF de F, Flores FF, Almeida CB de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Rev Práxis Educ [Internet]. 2021 [cited 2023 Jul 17];17(48):60–77, out–dez. Available from: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>
5. Silva M de L, Silva MPB, Leite AC, Melo BC, Santos ABA de S, Moura LC de, et al. As dificuldades encontradas na assistência à saúde às pessoas com surdez. Res Soc Dev [Internet]. 2021 Feb 20 [cited 2023 Jan 15];10(2):e38910212372. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12372>
6. Silva NGP dos S, Andrade EG da S. Comunicação eficaz através da língua brasileira de sinais do profissional de enfermagem com os deficientes auditivos. Rev Inic Cient e Ext [Internet]. 2018 [cited 2023 Jan 15];1(1):11–7. Available from: <https://revistasfases.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/36/3>

DESCRITORES: pessoas com deficiência auditiva; atenção primária à saúde; comunicação em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294792426164995676488623602662700409737>

SUBMETIDO POR: 4074486-NORMEÍZA MÁRCIA FONSECA BARRETO em 31/07/2023 12:29

CAMPANHA DE VACINAÇÃO PELA ENFERMAGEM EM UM CAMPUS DO INTERIOR DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

2555813
Código resumo

29/07/2023 15:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NÚRIA SUIANE DOS SANTOS DE SÁ

TODOS OS AUTORES

NÚRIA SUIANE DOS SANTOS DE SÁ | nuriasuiane@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense- UFF

MARCELA DE ABREU MONIZ | marcelamoniz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Universidade Federal Fluminense- UFF

ISABELLE VIEIRA SILVA DE SOUZA | isvieira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Universidade Federal Fluminense- UFF

LAURA FERREIRA PEIXOTO LIMA | laura_lima@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense- UFF

MARIA EDUARDA NUNES CORDEIRO BRASIL | nunesmaria@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense- UFF

RAFAELA LIMA DE MORAES | rlmoraes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade Federal Fluminense- UFF

RESUMO

Introdução: As campanhas de imunização são indispensáveis para prevenção e controle de doenças imunopreveníveis na população¹. Tal ação deve ser realizada em ambientes escolares e de universidade com vistas a contribuir para a promoção da saúde nestes ambientes e ao alcance da meta 4 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável dentro da agenda 2030 que visa garantir a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além da promoção de oportunidades de aprendizado ao decorrer da vida para todos². **Objetivo:** Relatar a atividade de ensino e extensão de realização de uma campanha de vacinação em um campus do interior do estado do Rio de Janeiro de uma universidade federal. **Método:** Relato de experiência sobre a realização de uma campanha de vacinação com a participação de duas enfermeiras do Consultório de Enfermagem, uma docente e vinte estudantes de enfermagem que cursavam a disciplina de Enfermagem em saúde pública e meio ambiente do curso de graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF), campus Rio das Ostras, Rio de Janeiro. A ação foi realizada no dia 22 de junho de 2023 durante os turnos manhã e tarde no hall do Instituto de Humanidades e Saúde da UFF e contou com o apoio da coordenação de imunização da secretaria municipal de saúde de Rio das Ostras. O público alvo foi a comunidade acadêmica e administrativa e terceirizada da universidade. **Resultados:** Foram imunizados 90 (100,00%) indivíduos entre 18 a 62 anos, sendo 74 (82,22%) do sexo feminino e 16 (17,77%) do sexo masculino com os seguintes imunobiológicos disponíveis: influenza, bivalente contra Covid-19, DT e tríplice viral. Foram aplicadas 167 (100,00%) vacinas, sendo: 57 (34,13 %) bivalente/ Covid, 67 (40,11%) influenza, 17 (10,17%) tríplice e 26 (15,56%) DT. Observou-se o interesse e a alta demanda da população acadêmica para imunização frente a oferta dos imunobiológicos disponíveis na ação. A participação ativa dos graduandos de enfermagem evidenciou a oportunidade de desenvolvimento de uma atividade prática de ensino sobre imunização e educação em saúde com boa qualidade no contexto universitário. A ação contribuiu para atualização do cartão de vacinação de alunos e servidores da universidade, e de educação em saúde com este grupo populacional adulto e idoso, que possuem dificuldade de acesso às unidades básicas de saúde para vacinação

devido a conciliação do horário de trabalho/ estudo com os serviços. Conclusão: Conclui-se que a campanha de vacinação se constituiu em uma estratégia importante de ação de saúde coletiva integrando práticas de ensino e de extensão no ambiente da universidade como promotor da saúde. Contribuições e implicações para o campo da Saúde e Enfermagem: O presente relato evidencia o valor da enfermagem pela sua contribuição em ações de ensino e extensionistas para promoção da saúde e prevenção e controle de doenças imunopreveníveis por meio da adesão de uma determinada comunidade à imunização.

REFERÊNCIAS

- 1- Ministério da Saúde. Vacinação é a maneira mais eficaz para evitar doenças. [Internet] 2022 [cited 2023 Jul 20]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2019/outubro/vacin>. Acesso em: 20 de Jul de 2023.
- 2- IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: 4. Educação de Qualidade [Internet] Brasília: 2019 [cited 2023 Jul 26]. Available from: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>

DESCRITORES: Imunização, Promoção da Saúde, Estudantes de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/277108307254835349639580707544647387543>

SUBMETIDO POR: 2555813-Núria Suiane dos Santos de Sá em 29/07/2023 15:08

CONSTRUÇÃO DO MAPA VIVO EM UMA ESF DO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO

6177328
Código resumo

30/08/2023 18:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: NÚRIA SUIANE DOS SANTOS DE SÁ

TODOS OS AUTORES

NÚRIA SUIANE DOS SANTOS DE SÁ | nuriasuiane@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF |

[bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade Federal Fluminense- UFF

HEVELYN DOS SANTOS DA ROCHA | hevelynrocha@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense- UFF |

[bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade Federal Fluminense- UFF

MILENA CRISTINA COUTO GUEDES | milenacouto@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF |

[bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade Federal Fluminense- UFF

GIÚLIA KAMILLE DE MEDEIROS PADILHA | giuliapadilha@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF |

[34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade Federal Fluminense- UFF

THAIS MESQUITA MUROS | tmmuros@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense- UFF | [34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) |

Universidade Federal Fluminense- UFF

SUELI SOLDATI ABRANCHES. | suelisoldatiabranche@gmail.com | Universidade Federal Fluminense- UFF |

[34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade Federal Fluminense- UFF

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) tem a Estratégia Saúde da Família (ESF) promovendo ações de promoção até a reabilitação da saúde e manutenção da população¹. A territorialização permite que a equipe conheça a necessidade da população, viabilizando o planejamento e execução de ações. Desse modo, pode-se utilizar estratégias de forma participativa e comunicativa para o conhecimento do território, destacando-se o mapa vivo, um instrumento de diagnóstico e planejamento situacional, promovendo a análise e a construção de métodos de intervenção². **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de um mapa vivo em ESF na Baixada Litorânea. **Método:** Relato de experiência realizado entre os acadêmicos de enfermagem de uma Universidade Pública em uma ESF no interior do Estado do Rio de Janeiro. Ocorreram entre os meses de abril a julho de 2023. Elaborado a partir do Planejamento Estratégico Situacional (PES) de Carlos Matus, idealizado em quatro momentos fundamentais: explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional³. **Resultados:** No momento explicativo observou-se fragilidades na ESF, dentre eles, a dificuldade de comunicação das equipes, prejudicando a efetividade do trabalho. No momento normativo, foi elaborado um plano de ação para incentivar o trabalho em equipe. O momento estratégico foi definido como a proposta a construção de um mapa vivo, para o aprimoramento da qualidade do serviço e como ferramenta de territorialização. A atividade foi estruturada através da impressão do mapa do território. Os dados utilizados para o preenchimento do mapa foram provenientes do relatório de cadastro individual de seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS). No momento tático-operacional, foi realizada uma roda de conversa, permitindo um ambiente de discussão e reflexão. Foi proposto reuniões de equipe visando a resolutividade e abordagem das fragilidades. Assim, além de atingir o objetivo da atividade de estabelecer a comunicação entre a equipe, foi possível criar um instrumento que permite visualizar e mapear o território e seus principais determinantes e condicionantes de saúde, facilitando o planejamento frente às necessidades observadas e expostas. **Conclusão:** Portanto, entende-se que o mapa vivo é uma estratégia prática e eficiente para processo de comunicação entre a equipe, bem como o conhecimento do território,

permitindo a visualização dos grupos prioritários, visando melhorar o planejamento e ações de saúde e qualificação da assistência da ESF. Contribuições e implicações para o campo da Saúde e Enfermagem: Neste contexto, demonstra-se a importância do diálogo da equipe de saúde, da enfermagem e dos ACS na construção do Mapa Vivo, a fim de permitir melhor visualização das fragilidades e necessidades de saúde. Ainda, a participação dos acadêmicos na intervenção revelam a importância da Interação Ensino-Serviço da rede municipal de saúde e universidade contribuindo para o enriquecimento acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. O que é Atenção Primária? [internet] 2023 [citado 25 de julho de 2023] Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/o-que-e-atencao-primaria>
2. Armesto LM, Alonso TR, Ortega RAS, Dela Torre LK, Ribeiro AVG, Baueb JF, David G, Vaccarezza GF. O Mapa Vivo como Estratégia de Monitoramento das Políticas Públicas de Saúde - Uma Revisão Integrativa. Recisatec [Internet];2(1):e2165. DOI <https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i1.65>
3. Teixeira, CF. Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA; 2010

DESCRITORES: Territorialização da Atenção Primária; Saúde Pública; Planejamento em Saúde;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/6896678383038809848168137871274545954>

SUBMETIDO POR: 2555813-Núria Suiane dos Santos de Sá em 30/08/2023 18:45

ANSIEDADE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

1055586
Código resumo

30/08/2023 20:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: NYCOLLE SANTANA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

NYCOLLE SANTANA DOS SANTOS | nycolle.santos@ufpe.br | UFPE | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPE

MARIA IZABEL DE FREITAS | maria.izabel@ufpe.br | UFPE | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPE

ELIANE ROLIM DE HOLANDA | eliane.rolim@ufpe.br | UFPE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFPE

RESUMO

INTRODUÇÃO Quando a criança passa por um processo de hospitalização, com profissionais de saúde e equipamentos desconhecidos, gera-se ansiedade devido à incerteza do que esperar. Essa ansiedade pode ser percebida através de alguns comportamentos como a falta de cooperação, agressividade, retraimento, regressão e dificuldade de se recuperar do procedimento (DELVECCHIO et al., 2019). O impacto do despreparo para os procedimentos leva as crianças a experimentarem insatisfação e sentimentos negativos e também a uma relutância em voltar ao hospital após a alta (BRAY, APPLETON, SHARPE; 2019). Para que a ansiedade gerada pela hospitalização seja abrandada é notório que as crianças precisam de uma assistência não traumática em seu processo de recuperação. Os serviços pediátricos devem direcionar atenção especial à saúde mental desses pacientes, bem como estabelecer protocolos sistematizados de preparo e boas práticas baseados nos direitos das crianças submetidas a procedimentos terapêuticos. **OBJETIVO** Comparar o nível de ansiedade de crianças hospitalizadas, com e sem condição crônica de saúde e sua relação com fatores clínicos e sociodemográficos. **MÉTODOS** Estudo transversal, quantitativo e analítico. Foi desenvolvido na Enfermaria Pediátrica de um hospital escola de Pernambuco, localizado no município de Recife-PE. Participaram do estudo crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, com e sem condição crônica e seus acompanhantes responsáveis. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos: primeiro, foi aplicado a Revised children's manifest anxiety scale – RCMAS – Escala de ansiedade infantil – “O que penso e sinto”. Em seguida, foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e familiares. Os dados coletados foram inseridos em uma planilha por meio de dupla digitação. Avaliação estatística foi de natureza descritiva e inferencial. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente e obedeceu a todas as prerrogativas éticas da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS** A amostra final foi composta por 40 pacientes pediátricos, onde 50% eram do sexo feminino e 50% do sexo masculino. Do total de participantes, 44,5% fizeram uma pontuação maior que 11, ou seja, tinham um nível elevado de ansiedade, 65% possuíam condição crônica, 42,5% estavam internadas pela primeira vez. Foi possível observar também que 87,5% estavam acompanhadas pelo pai ou mãe e apresentaram um nível de ansiedade mais baixo que aquelas que estavam acompanhadas por tias ou avós. **CONCLUSÃO** Este estudo mostrou que a presença dos pais como acompanhantes da criança é um potencial minimizador de medo e ansiedade por representar uma rede de apoio muito próxima. Foi possível observar que se faz necessário um maior preparo dos profissionais de saúde para elaborar estratégias que amenizem a ansiedade nas crianças internadas e, ainda, uma brinquedoteca ativa que funcione diariamente e seja um local de acolhimento e distração para a criança.

REFERÊNCIAS

1. Araújo YB, Santos SR dos, Nascimento JA. Construção e validação de instrumento para cadastro de crianças e adolescentes com doença crônica. Rev Fam Ciclos Vida Saúde no Contexto Soc [Internet]. 2021;10(1):9–20. Available from: <http://dx.doi.org/10.18554/refacs.v10i1.5149>
2. Bray L, Appleton V, Sharpe A. The information needs of children having clinical procedures in hospital: Will it hurt? Will I feel scared? What can I do to stay calm? Child Care Health Dev [Internet]. 2019;45(5):737–43. Available from: <http://dx.doi.org/10.1111/cch.12692>
3. Influência do Brinquedo Terapêutico na ansiedade de crianças escolares hospitalizadas: Ensaio clínico.

DESCRITORES: ansiedade, criança hospitalizada, enfermagem pediátrica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/131015200302926436494999888489438408395>

SUBMETIDO POR: 1055586-Nycolle Santana dos Santos em 30/08/2023 20:11

INFERÊNCIAS DA PANDEMIA COVID-19 NO CONTEXTO LABORAL E PESSOAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

3717043
Código resumo

20/08/2023 18:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ODILON ADOLFO BRANCO DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

ODILON ADOLFO BRANCO DE SOUZA | odilonbranco@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal Fluminense
CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES | claudiatavares@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em março de 2020, com informações amplamente publicizadas pelos meios de comunicação, fora deflagrada uma das piores situações de crise sanitária mundial, que fora nominada COVID-19. Difundida no Brasil, devido a disseminação de novos casos, agravamento e causa da morte de mais de 700 mil brasileiros, um número que compreende todas as trajetórias interrompidas e famílias enlutadas. Ainda presente em 2023, porém controlada, devido a vacinação, a pandemia expôs vários profissionais, sendo os profissionais da saúde, especialmente a equipe de enfermagem, o grupo de maior vulnerabilidade frente aos impactos gerados. **OBJETIVOS:** Conhecer a existência de desafios presentes e fatores marcantes no processo de assistência em saúde a partir da (con)vivência com a Pandemia COVID-19, bem como identificar as possíveis cicatrizes deixadas como reminiscências. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa epistemológica, de caráter exploratório. A metodologia da Sociopoética foi indicada como dispositivo para produção de conhecimento, através da sensibilidade, criatividade e a relação com o outro. A sociopoética apresenta-se como um método de construção coletiva do conhecimento. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Estudos já publicados apontam adversidades que vem sendo discutidas e que foram enfrentadas pelos profissionais da saúde, relacionadas à Pandemia, sobre a preocupação dos desdobramentos do estado mental, com implicações a curto prazo já identificadas e repercussões em médio e longo prazo ainda a serem evidenciadas. Os profissionais desenvolveram múltiplas alterações psicoemocionais, desde a identificação de um distúrbio de ansiedade, perpassando por estresse emocional, síndrome de Burnout, chegando em muitos casos em um estado de depressão. **CONCLUSÃO:** É fundamental que no contexto da pandemia, haja articulação entre os órgãos gestores das políticas de saúde, objetivando a implementação de medidas protetivas e de preservação do bem-estar físico e mental dos trabalhadores da saúde. Os profissionais experienciaram, durante o ciclo pandêmico, as dores, perdas, sofrimento e o processo de morte-morrer. Essa experimentação inusitada desenvolveu nos profissionais um impacto emocional, refletindo na sua prática laboral e nas relações sociais, atravessando-os e desestruturando seus processos organizativos de vida e de trabalho. **IMPLICAÇÕES:** O impacto alcançado com a realização deste estudo é favorável às esferas de comprometimento, ética, social e principalmente sanitária e profissional, quando se estabelece a possibilidade de conectar elementos múltiplos para produção de dados que poderão ser utilizados na elaboração de adequação de políticas públicas em prol da qualidade de vida e proteção emocional dos profissionais. O estudo se propõe a produção de multiplicadores e geradores de mudanças no processo de trabalho, uma maior compreensão do significado e importância de ações protetivas à saúde física e mental dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

- ACIOLI, D.M.N; Santos, A.A.P; Santos, J.A.M; de Souza, I.P; Silva, R.K.L. Impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2022; 30:e63904
- BONILHA F., Icarte R., López E., Moris J., Tobar S., Herrera N. Impacto en la salud mental de los profesionales sanitarios que prestan asistencia a pacientes durante el brote del Covid-19. J. health med. sci., 7(2):121-126, 2021
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Diário. Doença pelo Coronavírus 2020(a). Disponível em <<https://susanalitico.saude.gov.br>> Acesso em 21 de março de 2021.
- LOTTA. M. Fernandes; G. Passos, H. Cavalcanti, P. Corrêa, M.G. Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à covid-19 no brasil. Saúde Soc. São Paulo, v.30, n.4, e201011, 2021.
- LUZ, D. C. R. P; Campos, J. R. E; Bezerra, P. O. S; Campos, J. B. R; Nascimento, A. M. V. do; Barros, A.B. Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de COVID-19: revisão sistemática com metanálise. Nursing (São Paulo) ; 24(276): 5714-5725, maio.2021

DESCRITORES: Covid19; Saúde Mental; Política Pública

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/215927741688238810168097427547222608191>

SUBMETIDO POR: 5387282-Odilon Adolfo Branco de Souza em 20/08/2023 18:25

INFERÊNCIAS DA PANDEMIA COVID-19 NO CONTEXTO LABORAL E PESSOAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

4131217
Código resumo

25/07/2023 18:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ODILON ADOLFO BRANCO DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

ODILON ADOLFO BRANCO DE SOUZA | odilonbranco@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense
CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES | claudiatavares@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em março de 2020, com informações amplamente publicizadas pelos meios de comunicação, fora deflagrada uma das piores situações de crise sanitária mundial, que fora nominada COVID-19. Difundida no Brasil, devido a disseminação de novos casos, agravamento e causa da morte de mais de 700 mil brasileiros, um número que compreende todas as trajetórias interrompidas e famílias enlutadas. Ainda presente em 2023, porém controlada, devido a vacinação, a pandemia expôs vários profissionais, sendo os profissionais da saúde, especialmente a equipe de enfermagem, o grupo de maior vulnerabilidade frente aos impactos gerados. **OBJETIVOS:** Conhecer a existência de desafios presentes e fatores marcantes no processo de assistência em saúde a partir da (con)vivência com a Pandemia COVID-19, bem como identificar as possíveis cicatrizes deixadas como reminiscências. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa epistemológica, de caráter exploratório. A metodologia da Sociopoética foi indicada como dispositivo para produção de conhecimento, através da sensibilidade, criatividade e a relação com o outro. A sociopoética apresenta-se como um método de construção coletiva do conhecimento. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Estudos já publicados apontam adversidades que vem sendo discutidas e que foram enfrentadas pelos profissionais da saúde, relacionadas à Pandemia, sobre a preocupação dos desdobramentos do estado mental, com implicações a curto prazo já identificadas e repercussões em médio e longo prazo ainda a serem evidenciadas. Os profissionais desenvolveram múltiplas alterações psicoemocionais, desde a identificação de um distúrbio de ansiedade, perpassando por estresse emocional, síndrome de Burnout, chegando em muitos casos em um estado de depressão. **CONCLUSÃO:** É fundamental que no contexto da pandemia, haja articulação entre os órgãos gestores das políticas de saúde, objetivando a implementação de medidas protetivas e de preservação do bem-estar físico e mental dos trabalhadores da saúde. Os profissionais experienciaram, durante o ciclo pandêmico, as dores, perdas, sofrimento e o processo de morte-morrer. Essa experimentação inusitada desenvolveu nos profissionais um impacto emocional, refletindo na sua prática laboral e nas relações sociais, atravessando-os e desestruturando seus processos organizativos de vida e de trabalho. **IMPLICAÇÕES:** O impacto alcançado com a realização deste estudo é favorável às esferas de comprometimento, ética, social e principalmente sanitária e profissional, quando se estabelece a possibilidade de conectar elementos múltiplos para produção de dados que poderão ser utilizados na elaboração de adequação de políticas públicas em prol da qualidade de vida e proteção emocional dos profissionais. O estudo se propõe a produção de multiplicadores e geradores de mudanças no processo de trabalho, uma maior compreensão do significado e importância de ações protetivas à saúde física e mental dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

ACIOLI, D.M.N; Santos, A.A.P; Santos, J.A.M; de Souza, I.P; Silva, R.K.L. Impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2022; 30:e63904

BONILHA F., Icarte R., López E., Moris J., Tobar S., Herrera N. Impacto en la salud mental de los profesionales sanitarios que prestan asistencia a pacientes durante el brote del Covid-19. J. health med. sci., 7(2):121-126, 2021

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Diário. Doença pelo Coronavírus 2020(a). Disponível em <<https://susanalitico.saude.gov.br>> Acesso em 21 de março de 2021.

LOTTA. M. Fernandes; G. Passos, H. Cavalcanti, P. Corrêa, M.G. Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à covid-19 no brasil. Saúde Soc. São Paulo, v.30, n.4, e201011, 2021.

LUZ, D. C. R. P; Campos, J. R. E; Bezerra, P. O. S; Campos, J. B. R; Nascimento, A. M. V. do; Barros, A.B. Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de COVID-19: revisão sistemática com metanálise. Nursing (São Paulo) ; 24(276): 5714-5725, maio.2021

DESCRITORES: Covid19; Saúde Mental; Política Pública

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/17670635655117730787188430310345558647>

SUBMETIDO POR: 5387282-Odilon Adolfo Branco de Souza em 25/07/2023 18:17

OS POTENCIAIS AGRAVOS À SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

5387282
Código resumo

06/05/2023 14:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ODILON ADOLFO BRANCO DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

ODILON ADOLFO BRANCO DE SOUZA | odilonbranco@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense ||

CLAUDIA MARA MELO TAVARES | claudiatavares@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense ||

RESUMO

O impacto psicológico de um vírus mortal como o da COVID-19 sobre os profissionais de saúde na linha de frente dos cuidados foi enorme, fazendo com que se sentissem desorientados, ansiosos, apreensivos e amedrontados, dependendo de muito apoio emocional para manter-se no trabalho, devendo ter sido fortalecidos por uma rede de afetos. Um evento como esse, ocasionou perturbações psicológicas e sociais que afetaram a capacidade de enfrentamento de toda a sociedade, em variados níveis de intensidade e propagação. Autores concordam que além do medo de contrair a doença, a COVID-19 provocou sensação de insegurança em todos os aspectos da vida, da perspectiva coletiva à individual, do funcionamento diário da sociedade às modificações nas relações interpessoais e ratificam ainda que, quanto à Saúde Mental, é importante dizer que as sequelas de uma Pandemia, são maiores do que o número de mortes. Estudos já publicados apontam para adversidades que vem sendo discutidas e que foram enfrentadas pelos profissionais da saúde, relacionadas à Pandemia. Amplamente difundida pela mídia durante todo período pandêmico, a sobrecarga de trabalho, com horas da prática laboral ininterruptas que os profissionais da saúde tiveram que enfrentar, somados ao desconhecimento e o medo da própria contaminação e de seus familiares, gerados pelo número ascendentes de contaminação e mortes, e ainda a falta de condições de trabalho, devido à escassez de insumos, fizeram com que a exaustão física e mental se implantassem nos corpos dos profissionais que estavam desenvolvendo sua prática assistencial. Uma preocupação que se faz necessária e vem sendo cada vez mais difundida é a que os profissionais da saúde precisam de acompanhamento à saúde, não quando os problemas aparecem, mas antes mesmo de se evidenciarem.

REFERÊNCIAS

LIMA, C.K.T., Carvalho, P.M.M., Lima, I.A.S., Nunes, J.A.V.O., Saraiva, J.S., Souza, R.I., ... Rolin Neto, M.L. (2020). The emotional impact of coronavirus 2019-Ncov (New Coronavirus Disease). *Psychiatry Research*, 287, e112915. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112915> [Links]

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Diário. Doença pelo Coronavírus 2020(a). Disponível em <<https://susanalitico.saude.gov.br>> Acesso em 21 de março de 2021.

OZILI, P., & Arun, T. (2020). Spillover of COVID-19: impacto n the global economy. SSRN Preprints. <https://doi.org/10.2139/ssrn.3562570> [Links]

SOUZA, O.A.B de. Gerenciamento de enfermagem no processo de implantação de atendimento em um hospital universitário à pessoa acometida por COVID-19: lições para o ensino. 2020, 76 f. Dissertação, Mestrado Profissional Ensino na Saúde – Universidade federal Fluminense, Niterói, 2020.

DESCRITORES: Covid-19; Saúde Mental; Emoções

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/306620689344225794760728947800428265333>

SUBMETIDO POR: 5387282-Odilon Adolfo Branco de Souza em 06/05/2023 14:56

CONTRIBUIÇÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL PARA A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DE ENFERMEIRAS EGRESSAS

1980909
Código resumo

31/07/2023 22:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: OLGA MARIA BRITO DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

OLGA MARIA BRITO DOS SANTOS | olga.brito@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de pós graduação de Enfermagem

ROSANA MARIA DE OLIVEIRA SILVA | rosanaoliveira@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de pós graduação de Enfermagem

JOSICELIA DUMET FERNANDES | dumet@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de pós graduação de Enfermagem

ANA LÚCIA ARCANJO OLIVEIRA CORDEIRO | anaarcanjo@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de pós graduação de Enfermagem

GILBERTO TADEU REIS DA SILVA | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de pós graduação de Enfermagem

RESUMO

Introdução: O Curso sob a forma de residência caracteriza-se pelo processo de ensino e aprendizagem, a fim de desenvolver competências em uma determinada especialidade. **Objetivo:** Apreender as contribuições do curso de residência para a formação de competências profissionais de enfermeiras egressas. **Material e método:** Estudo exploratório, com abordagem qualitativa, cujos participantes foram 23 egressos dos Programas de Residência de Instituições de Ensino Pública e Privada do Estado da Bahia, no período de 2007 a 2017 que estavam no mínimo a seis meses para finalizarem o curso. A coleta foi realizada por entrevista semiestruturada de maio de 2017 a janeiro de 2018 em seis Comissões de Residência Multiprofissional em Saúde ou em Área Profissional da Saúde da cidade de Salvador que foram gravadas, transcritas e submetidas à Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** O Conhecimento aplicado para a aquisição de saberes, a integração no contexto de trabalho e o compartilhamento de conhecimentos são experiências que contribuem para o desenvolvimento de competências das enfermeiras para atuarem com autonomia intelectual, de forma qualificada, em uma perspectiva crítico-reflexivo a fim de intervir de modo alternativo na realidade. **Conclusões:** O contexto experiencial prevalente na formação na modalidade de residência é promotor do desenvolvimento de competências, ao proporcionar espaço de ensino-aprendizagem com integração da residente em um ambiente real de trabalho, estruturado/ preparado para produzir e aplicar conhecimentos. **Implicações para a prática:** Contribuindo para o fortalecimento de estratégias que possibilitem ao residente vivenciar diferentes experiências, e cenários, com oportunidade de aplicar e compartilhar conhecimento de forma contínua e sistemática na direção de melhor atender as demandas de formação para o Sistema Único de Saúde Brasileiro.

REFERÊNCIAS

1. Perrenoud P, Ramos TPC. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed.; 2000. 192 p.

2. Melo DG, Silva AA da, Husny AS El, Ferraz VE de F. Competency Profile in Genetics for Physicians in Brazil: A Proposal of the Brazilian Society of Medical Genetics and Genomics. Rev Bras Educ Med [Internet]. 2019 [cited 2020 set 28];43(Supl.1):440–50. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v43n1s1/1981-5271-rbem-43-1-s1-0440.pdf>
3. Ramos TM, Rennó HMS. Formação na residência de enfermagem na Atenção Básica/Saúde da Família sob a ótica dos egressos. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2018 [citado 2020 set 28];39:1–9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2018-0017>
4. Henriques CMG, Santos EJ de J. Avaliação familiar e processo de enfermagem: programa de desenvolvimento de competências. Rev Enferm Ref [Internet]. 2019[citado 2020 jul 19];IV(23):31–40. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIVn23/serIVn23a04.pdf>

DESCRITORES: Competência Profissional; Residência não Médica não Odontológica; Enfermeiras.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/108201289631447468648303087858651654428>

SUBMETIDO POR: 1980909-OLGA MARIA BRITO DOS SANTOS em 31/07/2023 22:01

PAPEL DA ENFERMAGEM NUM PROJETO EXTENSIONISTA SOBRE HEMOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

1057930
Código resumo

30/07/2023 19:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PABLO ANTONY CARDOSO MACHADO

TODOS OS AUTORES

PABLO ANTONY CARDOSO MACHADO | pablocardoso2016@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
FLAVIA MIRANDA GOMES DE CONSTANTINO BANDEIRA | flavia.hemoterapia.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
KAROLINE PEREIRA RORIZ | karolineroriz01@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: Considerando que a educação em saúde é imperiosa para o combate aos desafios modernos da área, o projeto “Educação permanente para uma transfusão segura: aprendendo a cuidar melhor do doador ao receptor”, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, objetiva levar conhecimento sobre doação e transfusão de sangue à indivíduos de dentro e fora da instituição. A Enfermagem desempenha um papel de destaque no que tange à educação, orientação e cuidados das pessoas em todas as fases da vida, o que explicita seu fundamental papel na promoção de saúde. Numa era de crescentes desafios de saúde pública, enfermeiros têm potencial de fazer uma diferença significativa. **OBJETIVOS:** Tendo em vista as atribuições multifacetadas da área, este trabalho tem o alvo de associar o projeto extensionista já mencionado às experiências de um graduando de Enfermagem da UERJ participante e discutir sobre o impacto dos saberes e práticas da área no projeto e desse em seu aprendizado. **DISCUSSÃO:** O projeto supracitado atua de forma a democratizar o acesso de informação acerca do processo de doação e transfusão de sangue no meio universitário bem como para a população em geral, através de rodas de conversa com temas pertinentes tais como mitos e verdades sobre doação de sangue, da participação ativa nas redes sociais - pela publicação de posts explicativos sobre variados subtemas da área transfusional, visando alcance de maior público e com o fim de promover a sustentabilidade do sistema de saúde, que depende da doação voluntária de sangue. A promoção de educação em saúde é imprescindível, já que ajuda e capacita a população a entender sobre os temas abordados, gerando identificação com o propósito apresentado e desmistificação de conceitos errôneos previamente enraizados no imaginário popular. Nesse sentido, a Enfermagem ocupa lugar de destaque, uma vez que a promoção de cuidado em saúde é um tópico essencial presente no dia a dia do profissional. Pode-se evidenciar, portanto, o valor da Enfermagem na figura do graduando nesse projeto de extensão. Ações de integração com a sociedade foram realizadas, associando-se à competência de liderança e gestão na Enfermagem; rodas de conversa com banca multidisciplinar foram feitas, trabalhando a competência da coordenação do cuidado, além da promoção à saúde, exercitada em todas as atividades mencionadas. No que tange ao ato da doação de sangue, o papel da enfermagem também se destaca, por sua atuação nos processos de triagem, coleta, monitoramento e orientações aos doadores de sangue, bem como na preparação, intervenção, documentação e registro das transfusões realizadas. **CONCLUSÕES:** Conclui-se, assim, que a interseccionalidade do projeto de extensão citado com o trabalho de enfermagem é de grande valia para

o alcance dos objetivos do mesmo bem como para o crescimento pessoal do graduando participante, elevando seus conhecimentos para além das grades curriculares tradicionais.

REFERÊNCIAS

1. Costa DA, Cabral KB, Teixeira CC, Mendes JL, Rosa RR, Cabral FD. Enfermagem e a educação em saúde. Rev Cient Esc Estadual Saude Publica Goias Candido Santiago [Internet]. 5 set 2020 [citado 30 jul 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.22491/2447-3405.2020.v6n3.6000012>
2. American Public Health Association — For science. For action. For health. [Internet]. THE DEFINITION AND PRACTICE OF PUBLIC HEALTH NURSING; 11 nov 2013 [citado 30 jul 2023]. Disponível em: <https://www.apha.org/~media/files/pdf/membergroups/phn/nursingdefinition.ashx>
3. Roriz KP, Ferreira TC, Machado PA, Fonseca KB, Ferreira LS, De Oliveira AB, De Oliveira RM, Baião SV, Da Silva CS, Bandeira FM. Education on blood donation and transfusion from the perspective of a state university extension project. Braz J Health Biomed Sci [Internet]. 29 jun 2023 [citado 30 jul 2023];1(1). Disponível em: <https://doi.org/10.12957/bjhbs.2023.76952>

DESCRITORES: Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição; Doação de Sangue

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/117230790514056926843945942045640402859>

SUBMETIDO POR: 1057930-Pablo Antony Cardoso Machado em 30/07/2023 19:01

SIMULAÇÃO CLÍNICA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

8695291
Código resumo

17/09/2023 20:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PABLO CORDEIRO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

PABLO CORDEIRO DA SILVA | pablocordeirosilva@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ESTUDANTE

HELOISA CAMPATO SOARES | pablocordeirosilva@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ESTUDANTE

JORGE VINÍCIUS CESTARI FELIX | pablocordeirosilva@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PROFESSOR

RESUMO

Introdução: A simulação clínica é uma estratégia pedagógica que tem por finalidade reproduzir situações reais e permitir que profissionais atuem em diferentes cenários, que podem ser conduzidos em ambientes controlados, como laboratórios, para o desenvolvimento de habilidades e competências para a prática clínica. Devido a seu caráter crítico e reflexivo, a simulação é uma estratégia que pode ser empregada de diversas formas e com diferentes finalidades (JERÔNIMO et al, 2013). Ela pode ser individual ou coletiva, e abranger toda a equipe, desde profissionais de saúde até equipes de apoio. Permite aprimoramento de técnicas e procedimentos antes do contato com a situação real, além do desenvolvimento de habilidades e competências da equipe. **Objetivo:** compreender a simulação clínica como facilitadora do processo de educação permanente da equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados Lilacs, Pubmed, BDENF e Web Of Science, no período de 15 a 18 de julho de 2023, utilizando os DESCRITORES: Equipe de Enfermagem, Educação Permanente e Treinamento por Simulação. **Resultados:** Foram identificados 16 artigos; desses foram excluídos 5 duplicados, e selecionados 11 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. **Discussão:** A análise dos artigos apontou a simulação clínica como uma oportunidade de atualização e aquisição de conhecimentos, principalmente para aqueles com pouca experiência, favorecendo o ganho de autoconfiança, melhora da comunicação, tomada de decisão e o raciocínio clínico. **Conclusão:** Diante do exposto, evidencia-se a simulação clínica como uma estratégia metodológica inovadora e eficaz de educação permanente da equipe de enfermagem, no desenvolvimento de habilidades e competências clínicas.

REFERÊNCIAS

JERÔNIMO, Ingrid Régia Lopes et al. Use of clinical simulation to improve diagnostic reasoning in nursing. Escola Anna Nery, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 1-9, 18 jun. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0442>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/Yy8jgMndqQvNtVZZJpHx8fB/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

DESCRITORES: Equipe de Enfermagem, Educação Permanente e Treinamento por Simulação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/288282597465558159235038337074314620702>

SUBMETIDO POR: 8695291-PABLO CORDEIRO DA SILVA em 17/09/2023 20:53

SIMULAÇÃO CLÍNICA: PREPARANDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA EMERGÊNCIAS EM INCÊNDIOS HOSPITALARES

9383375
Código resumo

17/09/2023 21:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PABLO CORDEIRO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

PABLO CORDEIRO DA SILVA | pablocordeirosilva@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ESTUDANTE

MARCIA BUCCO | pablocordeirosilva@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | ESTUDANTE

JORGE VINICIUS CESTARI FELIX | pablocordeirosilva@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PROFESSOR

RESUMO

No Brasil, embora os registros de incêndios em hospitais sejam relativamente baixos em termos percentuais, as consequências desses incidentes podem ser devastadoras, como evidenciado pelo trágico incêndio no Hospital Badim, no Rio de Janeiro, em 2019, que resultou em 25 mortes (JUNIOR, 2019). A complexidade dos hospitais, a presença de pacientes com mobilidade limitada e a falta de familiaridade de visitantes com o ambiente tornam as evacuações durante incêndios particularmente desafiadoras. Estudos apontam que as principais causas de incêndios hospitalares incluem ignição intencional, sistemas de segurança inadequados e falhas no sistema elétrico (TZENG; YIN, 2014). Dessa forma, incêndios em hospitais podem rapidamente sair de controle, com chamas se espalhando em menos de 30 segundos e a formação de fumaça tóxica, tornando a evacuação urgente. Incidentes com múltiplas vítimas (IMV), definidos quando envolvem um grande número de vítimas, podem sobrecarregar o sistema de saúde local, conforme definição do Ministério da Saúde (MS) (2016), como incidentes com cinco ou mais vítimas. Para tanto, a norma brasileira de segurança contra incêndios estabelece diretrizes para hospitais, incluindo rotas de fuga, sinalização, treinamento de pessoal e simulações de incêndio. É fundamental que hospitais estejam em conformidade com essas diretrizes para garantir a segurança de todos os envolvidos (NFPA, 2021; OSHA, 2020). Assim, treinamentos regulares, incluindo simulações, desempenham um papel fundamental na preparação e capacitação de profissionais de saúde para lidar eficazmente com emergências, como incêndios hospitalares (CARVALHO, 2020; MARTIN, 2022). Nesse sentido, a simulação é uma estratégia valiosa, permitindo treinar em cenários realistas que reproduzem situações de incêndio. Existem diferentes modalidades de simulação, como manequins humanos, role-playing, simulação virtual e in situ. A simulação in situ ocorre no ambiente real de atendimento ao paciente, tornando o treinamento mais imersivo e realista. Ressalta-se o debriefing como uma das etapas da simulação, sendo realizada após o cenário, que permite aos participantes refletir sobre suas ações, analisar seu desempenho e identificar áreas para melhoria. Existem diferentes métodos de debriefing, como o debriefing do Meaningful Learning, o debriefing baseado em princípios de transferência de aprendizado e o debriefing estruturado (BOOSTEL, 2021; PADILHA et al., 2019). Independentemente do método escolhido, o debriefing é essencial para promover a reflexão e o aprendizado com base na experiência vivenciada durante a simulação. É uma ferramenta valiosa para melhorar o desempenho futuro de profissionais de saúde em situações de incêndio hospitalar (SALIK, PAIGE, 2023). A simulação, juntamente com o debriefing,

desempenha um papel crucial nesse processo, permitindo treinamento realista e reflexão crítica para enfrentar com eficácia situações de incêndio em hospitais.

REFERÊNCIAS

- BOOSTEL, R. Avaliação da ansiedade e do julgamento clínico de graduandos em enfermagem submetidos à simulação clínica. 156f. 2021. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Curitiba, PR, 2021.
- CARVALHO, C.A.S., et al. Saúde e Segurança no Trabalho: um relato dos números de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais no Brasil (2012-2018). Braz. J. of Bus. V. 2, n. 3, p. 2909-2926, 2020. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJB/article/view/16488/13482>>. Acesso em: 25 jul. 2023. DOI: 10.34140/bjbv2n3-070
- PADILHA, J.M. et al. Clinical virtual simulation in nursing education: randomized controlled trial. J Med Internet Res [online], v.21, n.3, e11529, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.2196/11529>>. Acesso em: 20 maio 2020.
- JUNIOR, H.C. Falta de legislação específica é responsável por incêndios em hospitais. Correio-Hospitalar. V. 150, p.12, 2019. Disponível em: <<https://www.aherj.com.br/wp-content/uploads/2020/01/Correio-Hospitalar-150-compactado.pdf>>. Acesso em 21 jul. 2023.
- NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION (U.S.A). The Cleveland Clinic Fire: 122 dead in nitrocellulose x-ray film fire. 1929. Nº F-22-12M. Disponível em: <<https://www.nfpa.org/-/media/Files/News-andResearch/Resources/FireInvestigations/cleveland.ashx?la=en>>. Acesso em: 21 ago. 2023.
- SALIK, I; PAIGE, J. T. Debriefing the Interprofessional Team in Medical Simulation. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023 Jan. 2023 Apr 17.. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554526>>. Acesso em 30 ago. 2023.
- TZENG, H.M; YIN, C.Y. Environment of care: vertical evacuation concerns for acutely ill patients and others with restricted mobility. Nurs Forum. 49(3):209-12, Jul-Sep, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/nuf.12081>>. Acesso em 30 ago. 2023.

DESCRIPTORES: Incêndios Hospitalares; Treinamento em Simulação; Treinamento em Simulação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/231265764577603434923138562883271741610>

SUBMETIDO POR: 8695291-PABLO CORDEIRO DA SILVA em 17/09/2023 21:01

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM REFERENTE AO JEJUM PERIOPERATÓRIA INFANTIL NA VISÃO DOS ACOMPANHANTES DAS CRIANÇAS

9608436
Código resumo

23/05/2023 10:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: PÂMELA FREITAS FERNANDES

TODOS OS AUTORES

PÂMELA FREITAS FERNANDES | pamela.freitas2009@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro ||

LARISSA MARTINS DE ANDRADE | larissa.mda9@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro ||

CARLOS EDUARDO PERES SAMPAIO | carlosedusampa@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro ||

RESUMO

Introdução: A realização da cirurgia pediátrica aproxima o binômio acompanhante-criança, ao passo que todos os processos são vivenciados com participação concomitante. Nesse sentido, o período perioperatório em sua perspectiva técnica e humanizada, promove ao paciente e seu acompanhante diferentes expectativas, ansiedade e a participação da equipe de enfermagem. **Objetivo:** Determinar a percepção dos acompanhantes em relação às orientações de enfermagem quanto ao jejum perioperatório infantil. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através do uso de estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa com total de noventa e duas entrevistas com os acompanhantes de crianças em situação cirúrgica. O projeto segue as diretrizes do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, parecer número 2.940.781. **Resultados:** A partir das entrevistas, nota-se que para a maioria dos acompanhantes as orientações a respeito da alimentação foram realizadas pela equipe de enfermagem, não apenas sobre o tempo necessário de jejum no pré-operatório mais também a respeito das instruções alimentares no pós-operatório específicas de cada paciente dependendo do tipo de cirurgia realizada, como por exemplo, os cuidados com alimentos quando se tratar de uma cirurgia realizada na cavidade oral e características dos alimentos ingeridos. Além disso, orientações e cuidados específicos a respeito da deglutição no pós-operatório, como a ingestão de alimentação líquida ou pastosa, somente em formula, por sonda, normalmente ou continuar em jejum em um período de tempo determinado após o ato cirúrgico realizado. **Conclusão:** Dessa maneira, a pesquisa presente estabelece pontos importantes a respeito do tempo estipulado de jejum que normalmente são seis horas, mais também a respeito dos cuidados necessários após a cirurgia ficando evidente a comunicação entre a equipe e os acompanhantes. Portanto, nota-se que esse estudo contribui na formação acadêmica, produzindo informações científicas a respeito das orientações da alimentação no período perioperatório estabelecendo segurança ao paciente.

REFERÊNCIAS

¹Fassarella BPA, Ribeiro WA, Freitas LDM, Nascimento JCD, Santos JCC dos, Fonseca C dos SG da. Equipe de enfermagem x acompanhante na pediatria: impacto dessa parceria na assistência pediátrica Nursing (São Paulo) [Internet]. 2019 Nov 1 [cited 2023 Feb 1]; 22(258):3319-24. Available from: < <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/424> >

DESCRITORES: Enfermagem / Perioperatório / Pediatria

SUBMETIDO POR: 9608436-Pâmela Freitas Fernandes em 23/05/2023 10:26

A PERCEPÇÃO DA SOBRECARGA NO FAMILIAR/CUIDADOR DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS NO ÂMBITO HOSPITALAR

2976198
Código resumo

02/08/2023 15:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PAMELA GONÇALVES MARTINS

TODOS OS AUTORES

PAMELA GONÇALVES MARTINS | pamelagoncalvesmar@gmail.com | PACCS UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional do Câncer - INCA 4

ELIANE RAMOS PEREIRA | elianeramos.uff@gmail.com | PACCS UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAAC

ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA | roserosauuff@gmail.com | PACCS UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | EEAAC

ALEX SANDRO DE AZEREDO SIQUEIRA | assiqueira@hotmail.com | MPEA UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional do Câncer - INCA 4

RENATA CARLA NENCETTI PEREIRA ROCHA | rnencetti@yahoo.com.br | MPEA UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional do Câncer - INCA 4

RESUMO

Introdução Segundo a OMS estima-se que a o aumento de pessoas com doenças terminais permanece aumentando conforme o envelhecimento populacional e o aumento de casos de doenças crônicas não transmissíveis. Diante disso alguns aspetos associados as funções dos cuidadores familiares, dentre eles alguns pontos de vista positivos associados às suas funções de cuidador, cuidar de um familiar com uma doença terminal é estressante e pode causar riscos para a saúde física e psicológica do cuidador. **Objetivo:** Desvelar a percepção do cuidador e as dimensões de sobrecarga vivenciadas no cuidado cotidiano ao seu familiar em cuidados paliativos oncológicos no âmbito hospitalar, e as implicações da espiritualidade nesse enfrentamento. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa com amparo da fenomenologia existencial de Merleau-Ponty. Após a aprovação do Protocolo do Projeto de Dissertação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e anuência do Instituto Nacional do Câncer, sob o Nº 66464423.1.0000.5274, iniciou-se a entrevista fenomenológica. envolvendo 15 cuidadores familiares de pacientes oncológicos em Cuidados Paliativos da Unidade Hospitalar de Cuidados Paliativos, no setor de Internação do Instituto Nacional do Câncer IV no Município do Rio de Janeiro. E aconteceu no mês de abril de 2023. **Resultados:** Relacionamento percebido: O cuidar sempre esteve presente na história da humanidade na forma de viver, de se relacionar no mundo, seguindo o ser humano desde a sua existência. Desvelando a dimensão existencial diante da responsabilidade em ser cuidador, as incertezas que os cuidadores apresentam ao se aproximar da terminalidade, o sentido da vida e a possibilidade de entrar muitas vezes em um profundo vazio existencial. O cuidador e a percepção do cuidado: Os cuidadores familiares de pacientes oncológicos necessitam de cuidado de forma, eles percebem diante da experiência vivida uma possibilidade de transcendência. Percebe-se a sobrecarga como um fenômeno multidimensional que pode impactar a vida de alguns cuidadores, a tristeza e o sofrimento pela situação na qual o seu familiar se encontra. **Conclusão:** Diante da finitude os sentimentos positivos e negativos apresentados pelo cuidador, as incertezas diante da aproximação do fim de vida, torna evidente que a equipe de enfermagem possa identificar as necessidades do cuidador familiar como parte da unidade de cuidado durante a internação hospitalar, onde esse cuidador familiar está acompanhando o seu querido. Proporcionar um cuidado de configuração instrumentalizada

abordando sua integralidade, buscando promover o alívio do sofrimento. Limitações: Foi identificado uma quantidade pequena de artigos nas bases de dados online relacionados a percepção da sobrecarga de cuidadores familiares em especial nos cuidados paliativos oncológicos.

REFERÊNCIAS

Arredondo Holgín E, Arias-Rojas M, Carreño Moreno S. Quality of life of family caregivers of people with cancer in palliative care. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:e03740.

Arias-Rojas M, Carreño-Moreno S, Posada-López C. Uncertainty in illness in family caregivers of palliative care patients and associated factors. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2019;27:e3200. .

Cunha, A. S.; Pitombeira, J. S.; Panzetti, T. M. N. Cuidado paliativo oncológico: percepção dos cuidadores. *Oncological palliative care: perception of caregivers*. *J. Health Biol Sci*. 2018; 6(4):383-390.

Grello, FAC; Aia, AES; Cunha, KC. Avaliação da sobrecarga e as dificuldades encontradas por cuidadores de pacientes em cuidados paliativos de câncer, belém, Pará. *Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida* | Vol.12 | Nº. 2 | Ano 2020 | p. 2. ISSN: 2178-7514 Vol. 12 | Nº. 2 | Ano 2020.

Kristanti MS, Effendy C, Utarini A, Vernooij-Dassen M, Engels Y. The experience of family caregivers of patients with cancer in an Asian country: A grounded theory approach. *Palliat Med*. 2019 Jun;33(6):676-684.

Rocha RCNP, et al. Necessidades espirituais vivenciadas pelo cuidador familiar de paciente em atenção paliativa oncológica. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2018;71(supl 6):2792-9.

DESCRITORES: Percepção; Cuidados Paliativos; Cuidadores;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/47741374867791228948509647795027606455>

SUBMETIDO POR: 4589646-Pamela Gonçalves Martins em 02/08/2023 15:23

MOBILE HEALTH NA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA FRENTE À TEORIA DO PROCESSO DE INTERAÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS

5304953
Código resumo

31/07/2023 10:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PÂMELLA ROSA DE OLIVEIRA ARNALDO

TODOS OS AUTORES

PÂMELLA ROSA DE OLIVEIRA ARNALDO | oliveira_mell@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira

LÍVIA GRAZIELLE BENEVIDES DOS SANTOS | lbenevidess25@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional de Cardiologia

CÉLIA PEREIRA CALDAS | celpcaldas@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

FRANCES VALÉRIA COSTA E SILVA | francesvcs@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MICHELLE DAREZZO RODRIGUES NUNES | mid13@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O uso de tecnologias está cada vez mais inserido na vida de profissionais de saúde, com impacto nos cuidados ofertados em relação ao tempo, custo e qualidade do serviço¹. O mobile health ou mHealth é o conceito de utilizar dispositivos móveis para melhorar a qualidade do atendimento e facilitar o acesso a informação de pacientes, familiares e profissionais da saúde. Através dele é possível viabilizar a operacionalização do processo de trabalho, colaborando com a tomada de decisão e favorecendo uma assistência qualificada². Em enfermagem pediátrica, especialmente no cuidado da criança com condições crônicas, pode ser uma estratégia eficaz no atendimento das diversas dimensões do cuidado³. Sendo assim, compreender o uso de aplicativos em enfermagem pediátrica carece de uma análise com base em uma teoria que a fundamente. **Objetivo:** refletir o uso de aplicativos em enfermagem pediátrica à luz da Teoria do Processo de Interação em Ambientes Virtuais. **Método:** trata-se de um estudo reflexivo realizado a partir do estado da arte sobre a temática e aproximações teóricas sobre a tecnologia no cenário da enfermagem pediátrica à luz da teoria do processo de interação em ambientes virtuais. **Resultados:** Contextualizando a Teoria do Processo de Interação em Ambientes Virtuais com o mHealth alguns conceitos predominam sob a ótica da interação de enfermagem em ambientes virtuais, sendo eles: interação; enfermagem; saúde; seres humanos. A interação origina um processo de troca entre dois sujeitos, permitindo agregar conhecimento tanto ao profissional de saúde, como ao paciente. Neste contexto, a enfermagem e o seu cuidado não se limitam ao presencial. E o se fazer saúde, assim como os seres humanos envolvidos, assumem conceitos mais subjetivos⁴. A utilização do mHealth pode ser aplicada desde acompanhamento de pacientes a educação continuada de profissionais de saúde, pacientes pediátricos e seus familiares. Atuando como um meio facilitador de acesso rápido, propiciando minimizar riscos durante a assistência. Além de impactar na qualidade, tempo e custo do cuidado¹. **Conclusões:** embora esteja em contínua discussão, este campo carece de estudos para melhor aproveitamento das práticas de enfermagem em diferentes contextos e abordagens. O cenário virtual já permite a expansão da assistência para além do presencial, ampliando as formas

de cuidado. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a aplicação de Teorias de Enfermagem ao planejamento da assistência favorece a qualidade do cuidado prestado e deve ser estimulado em todos os âmbitos, pesquisa, ensino e prática. A possibilidade do uso de aplicativos para educação em saúde, seja do profissional, paciente ou família propicia o acesso fácil e rápido a informações importantes para o cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Badawy SM, Barrera L, Sinno MG, Kaviany S, Dwyer LCO, Kuhns Lm. Text messaging and mobile phone apps as interventions to improve adherence in adolescents with chronic health conditions: a systematic review. JMIR mHealth and uHealth [Internet]. 2017 [citado em 01 de junho de 2023];5(5):e66. Disponível em: 10.2196/mhealth.7798
2. Medeiros RA, et al. M-Health: definição, interesses, desafios e futuro. In: Leite, CRM; Suelia Rodrigues Fleury Rosa (org.). Novas tecnologias aplicadas à saúde: integração de áreas transformando a sociedade. EDUERN [Internet]. 2017 [citado em 01 de junho de 2023]: 107-122. Disponível em: <http://www.sbeb.org.br/site/wp-content/uploads/LivroVersaoFinal15-07-2017.pdf>.
3. Barreiros CFC, Gomes MAS. Children with special needs in health: challenges of the single health system in the 21st century. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2020;73(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0037>
4. Martins JSA,. Proposição de uma Teoria de Enfermagem para o Processo de Interação em Ambientes Virtuais [Internet] [Doutorado em enfermagem]. [Rio de Janeiro]: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2012 [citado em 01 de junho de 2023]. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/326549929_Proposicao_de_uma_Teoria_de_Enfermagem_para_o_Processo_de_Interacao_em_Ambientes_Virtuais

DESCRITORES: Enfermagem pediátrica; Tecnologia; Teoria de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/51817193566792545272150281363785242691>

SUBMETIDO POR: 5304953-Pâmella Rosa de Oliveira Arnaldo em 31/07/2023 10:57

SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE PARA PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR

5465176
Código resumo

31/07/2023 20:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PAOLA PAIVA MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

PAOLA PAIVA MONTEIRO | paolapaivamonteiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - UFF |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente

HARLON FRANÇA DE MENEZES | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - UFF |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública global e é progressivamente mais comum nos países desenvolvidos e nos países em desenvolvimento, sendo que seus principais fatores de risco são o diabetes e a hipertensão. **OBJETIVO:** O trabalho teve como objetivo desenvolver uma proposta de subconjunto terminológico da Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE®) para pessoas com doença renal crônica em tratamento conservador. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo metodológico do Subconjunto Terminológico da CIPE para pessoas com Doença Renal Crônica em Tratamento Conservador, com abordagem qualitativa, desenvolvido em quatro etapas pautadas no método brasileiro: 1) Identificação dos termos relevantes contidos na literatura relacionados à Doença Renal Crônica e ao tratamento conservador; 2) Mapeamento cruzado dos termos identificados com os termos da CIPE®, versão 2019/2020; 3) Construção e validação de conteúdo dos enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem, em duas rodadas de técnica Delphi, com enfermeiros brasileiros selecionados na Plataforma Lattes; e, 4) Estruturação do subconjunto de acordo com o Modelo de Adaptação de Roy (MAR). O referido estudo atende as normas da Res. 466/12 com parecer de aprovação n.3.798.213 do Comitê de Ética e Pesquisa. **RESULTADOS:** A revisão integrativa permitiu encontrar 1940 artigos em seis bases, e após análise destes, 53 artigos compuseram a revisão. Após esta etapa, as publicações foram preparadas para leitura, onde se extraiu 19.367 termos, que foram normalizados e uniformizados, consolidando um total de 957 termos relevantes. O mapeamento resultou em 499 termos constantes e 458 não constantes na CIPE®. Após, foram elaborados 177 enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem e 385 intervenções de enfermagem. Foram validados 160 diagnósticos/resultados e 385 intervenções por apresentarem o Índice de Validação de Conteúdo ̥0.80 dado por 76 enfermeiros. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM:** A validação de conteúdo dos enunciados a partir da CIPE®, e apresentados de acordo com o Modelo de Adaptação de Roy, pode ser utilizado na prática clínica por meio de planos de cuidados claros e diretivos. A validação da proposta por profissionais que pesquisam a magnitude da doença renal crônica age conjuntamente na produção recomendada internacionalmente, colaborando para a descrição do cotidiano profissional por meio de uma linguagem de enfermagem exclusiva, efetiva e segura.

REFERÊNCIAS

MENEZES HF. Subconjunto terminológico da CIPE® para pessoas com doença renal crônica em tratamento conservador. [doctoral thesis]. Niterói: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, 2021. 364 p.

Menezes HF, Camacho ACLF, Lins SMSB, Campos TS, Lima FR, Jales AKFA, et al. Terms of specialized nursing language for chronic renal patients undergoing conservative treatment. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 6):e20190820. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0820>.

Menezes HF, Camacho ACLF, Nóbrega MML, Fuly PSC, Fernandes SF, Silva RAR. Paths taken by Brazilian Nursing for the development of terminological subsets. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3270. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3132.3270>.

DESCRITORES: Processo de Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem; Doença Renal Crônica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/286821440519036343631773751519637599545>

SUBMETIDO POR: 5465176-Paola Paiva Monteiro em 31/07/2023 20:49

VALIDAÇÃO CLÍNICA DO SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO CIPE PARA PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR

9189851
Código resumo

31/07/2023 21:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PAOLA PAIVA MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

PAOLA PAIVA MONTEIRO | paolapaivamonteiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - UFF |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente

HARLON FRANÇA DE MENEZES | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense - UFF |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis são a principal causa de mortalidade na população. Esse processo resulta em consequências devastadoras para os indivíduos e as autoridades de saúde têm se disponibilizado a compreender o processo de progressão e as ações de enfrentamento, onde inclui-se a Doença Renal Crônica. **OBJETIVO:** Analisar as evidências de validação clínica de enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem da CIPE® para o cuidado às pessoas com doença renal crônica em tratamento conservador. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa desenvolvido da seguinte forma: 1) avaliação conjunta da entrevista e exame físico por enfermeiros a pessoas com a doença atendidas na consulta de enfermagem; 2) avaliação de cada pessoa por dois enfermeiros quanto à presença ou ausência de cada um dos enunciados do subconjunto terminológico; e 3) análise de confiabilidade. A seleção será por amostragem não probabilística por conveniência. O referido estudo atende às normas da Res. 466/12, n.3.798.213. **RESULTADOS:** A amostra ficou constituída por 12 pessoas com doença renal crônica em tratamento conservador, de ambos os sexos, 41,6% mulheres e 58,3% homens, no qual 83,3% tinham 60 anos ou mais. Todos os participantes apresentavam alguma comorbidade e as mais frequentes foram: hipertensão arterial em oito pessoas e diabetes mellitus em cinco. O estadiamento da doença renal foi realizado através da equação CKD-EPI, sendo um participante com DRC no estágio II, sete no estágio III e quatro no estágio IV. Quanto ao tempo de tratamento, nove tinham um ano ou mais e um participante estava programando o início de terapia renal substitutiva. A maioria dos enunciados de diagnósticos de enfermagem foi avaliada com Kappa ≥ 0,80 (aceitável). Do mesmo modo, para as intervenções de enfermagem, 99,2% dos enunciados receberam valores de 1,0. **CONCLUSÃO:** Houve enunciados de diagnósticos frequentes em todos os participantes, sendo originados do subconjunto, seja do modo fisiológico e dos modos psicossociais. O subconjunto validado possibilita a visibilidade profissional, o aperfeiçoamento das práticas assistenciais e gerenciais, a consulta de enfermagem, a segurança/qualidade, a educação e a documentação ordenada por meio do registro nos sistemas de informação. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: O estudo comprova a hipótese estabelecida que o subconjunto terminológico da CIPE® desenvolvido para adultos vivendo com a doença é válido para ser utilizado na prática assistencial, abrindo potencialidade para a seara do raciocínio clínico, conferindo um conjunto de dados que subsidiam a práxis de enfermagem baseada em evidências.

REFERÊNCIAS

MENEZES HF. Subconjunto terminológico da CIPE® para pessoas com doença renal crônica em tratamento conservador. [doctoral thesis]. Niterói: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, 2021. 364 p.

Menezes HF, Camacho ACLF, Lins SMSB, Campos TS, Lima FR, Jales AKFA, et al. Terms of specialized nursing language for chronic renal patients undergoing conservative treatment. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 6):e20190820. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0820>.

Menezes HF, Camacho ACLF, Nóbrega MML, Fuly PSC, Fernandes SF, Silva RAR. Paths taken by Brazilian Nursing for the development of terminological subsets. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3270. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3132.3270>.

DESCRITORES: Doença Renal Crônica; Processo de Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/248750147136228554115192206241650500807>

SUBMETIDO POR: 5465176-Paola Paiva Monteiro em 31/07/2023 21:19

FENOMENOLOGIA DA CONVIVÊNCIA DE ADOLESCENTES NO GRUPO FAMILIAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

2199507
Código resumo

31/07/2023 22:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PATRICIA ANJOS LIMA DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

PATRICIA ANJOS LIMA DE CARVALHO | patriciaalc@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutora em Ciências da Saúde; Docente do Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem e Saúde.

EDITE LAGO DA SILVA SENA | editelago@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora em Enfermagem; Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde

VANESSA MEIRA MAIA | vmmaia45@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestre em Saúde Pública; Estudante de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem e Saúde.

EMANUELLE SILVA SOUZA | emanuellesilva192@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

HÊMILY DE SOUZA SANTOS | hss.hemily@outlook.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

CARLA ALMEIDA SANTOS | eucarla26@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

RESUMO

Introdução: Trata-se de nota prévia de uma pesquisa de iniciação científica que tem como foco compreender as repercussões da pandemia na saúde mental de adolescentes no contexto familiar. A pandemia de COVID-19 produziu mudanças significativas na estrutura e funcionamento familiar, repercutindo no processo saúde-enfermidade, com destaque na ocorrência de situações de sofrimento mental.¹ Em se tratando de adolescentes no contexto escolar pressupõe-se que as repercussões da pandemia são mais intensas e complexas, especialmente se o adolescente convive em ambiente familiar disfuncional.² **Objetivo:** compreender o contexto familiar e a saúde mental de adolescentes da educação básica em tempos de pandemia de COVID-19. **Métodos:** estudo qualitativo, fundamentado na fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty; realizado com adolescentes de escola pública, no município de Jequié-BA. As informações foram produzidas entre novembro e dezembro de 2022, mediante entrevistas fenomenológicas, e submetidas à técnica Analítica da Ambiguidade. O trabalho foi construído a partir de resultados preliminares da pesquisa: "Saúde Mental da família em seu ciclo vital no contexto da pandemia de COVID-19", aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, sob parecer nº 5.423.251/2022, em respeito às Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº 466/20123 e nº 510/20164. **Resultados:** os resultados a que se refere essa nota prévia da pesquisa corresponde a uma das categorias empíricas emergentes da análise, qual seja, "Vivências ambíguas do Ser e estar em família no contexto da pandemia de COVID-19". Nas descrições de suas vivências, ora os adolescentes revelam perceber a convivência familiar como oportunidade de valorização da vida, frente à intensa divulgação midiática dos óbitos por coronavírus em todo o mundo, e mesmo por perdas na própria família; ora os adolescentes demonstram perceber o estar em família, de forma intensa e prolongada, como fator de estresse, medo e tristeza, como por exemplo, ao acompanharem a separação conjugal dos pais e a desestruturação familiar; ao sentirem a necessidade de ser e estar

em família pelo senso de corresponsabilidade no grupo. Conclusões: a pandemia convida os adolescentes a (re)olhar o contexto familiar, conduzindo-os a um espaço de reflexão, valorização da família e reconhecimento da solidariedade social, o que pode configurar uma elaboração de novos sentidos e significados para suas vidas. Assim, nesse movimento de ressignificação os adolescentes tiveram a oportunidade de vislumbrar um novo porvir, para além da pandemia. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a expressão da sensibilidade de adolescentes revelada no estudo fenomenológico em foco, pode contribuir como conhecimento importante ao campo da saúde e assistência de enfermagem, uma vez que fornece elementos à produção do cuidado direcionada às necessidades de adolescentes e suas famílias que podem se estender ao contexto pós pandêmico.

REFERÊNCIAS

1. Melo Bernardo Dolabella, Lima Carolyne Cesar, Moraes Cláudia Leite de, Andrade Cristiane Batista, Pereira Daphne Rodrigues, Souza Edinilsa Ramos de. et al. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: violência doméstica e familiar na COVID-19. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2020. (Cartilha). [citado 27 de julho de 2023]. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41121>.
2. dos Santos Paludo S, Nascimento DB do, Lordello SRM, Rosa EM. Home is not always a safe place: A bioecological approach for the violence in pandemic time. Estudos de Psicologia (Natal) [Internet]. junho de 2020 [citado 27 de julho de 2023];25(2):222–31. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-294X2020000200012&lng=pt&nrm=iso&tlng=en.
3. Brasil, Ministério da Saúde, & Conselho Nacional de Saúde. (2012). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União de 13 de junho de 2012.
4. Brasil, Ministério da Saúde, & Conselho Nacional de Saúde. (2016). Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Diário Oficial da União, (98), 44-46.

DESCRITORES: Enfermagem; COVID-19; Família.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/20345930818492634349864982399956450191>

SUBMETIDO POR: 2199507-Patricia Anjos Lima de Carvalho em 31/07/2023 22:46

VIVÊNCIAS DE CUIDADO A FAMÍLIA DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE CURSOS DA SAÚDE

9892515
Código resumo

31/07/2023 23:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PATRICIA ANJOS LIMA DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

PATRICIA ANJOS LIMA DE CARVALHO | patriciaalc@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutora em Ciências da Saúde; Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde.

EDITE LAGO DA SILVA SENA | edite.lago@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora em Enfermagem; Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde

LORENA PINTO SANTOS | 201820533@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

GEMILLY DE JESUS NASCIMENTO | 201820055@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

JÉSSICA SAMPAIO SILVA | jeo.sampaio54@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

SAMARA SANTOS SOUZA | samsouza99@outlook.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde.

RESUMO

Introdução: Os Centro de Atenção Psicossocial são considerados referências na Rede de Atenção Psicossocial,1 e, em tempos de crises como a da pandemia de COVID-19, seus cuidados não se limitaram aos usuários, mas se estenderam a todo o grupo familiar.2**Objetivo:** Compreender o cuidado à saúde mental da família de usuários do Centro de Atenção Psicossocial durante a pandemia de COVID-19 na percepção de integrantes da iniciação científica. **Métodos:** estudo qualitativo, fundamentado na fenomenologia da percepção de Maurice Merleau-Ponty. Constitui nota prévia do projeto "Saúde Mental da família em seu ciclo vital durante a pandemia de Covid-19", aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, sob o parecer nº 5.481.026/2022. A produção das informações ocorreu mediante a realização de entrevistas fenomenológicas com dez pessoas, que constituem cinco famílias de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial do interior da Bahia-Brasil, entre os meses de março e junho de 2023, a partir da seguinte reflexão: fale sobre o cuidado à saúde mental da família durante a pandemia. As descrições vivenciais foram gravadas, transcritas e submetidas a processo compreensivo baseado na técnica Analítica da Ambiguidade. **Resultados:** Da análise emergiram duas categorias temáticas: "Vivência de cuidado em saúde mental no contexto das relações intrafamiliares durante a pandemia"; e, "A convivência em família como um desvelar do potencial humano de cuidar e ser cuidado durante a pandemia". A primeira categoria revela que a pandemia ocasionou tanto o distanciamento do membro com sofrimento mental do serviço de saúde quanto permitiu a aproximação dele à sua família. Sob lentes merleau-pontyanas, essa experiência ocorre como coexistência e evidencia a capacidade humana de tornar-se um outro eu mesmo na relação com o semelhante.3 A segunda categoria desvela a desconstrução da tese de incapacidade da pessoa com sofrimento mental para o cuidado. Essa vivência fundamenta-se na noção merleau-pontyana de que a percepção traz consigo o anúncio de uma coisa que é muito mais do que aquilo que se apresenta,

de modo que a convivência familiar permitiu o desvelamento de novos modos de cuidar e ser cuidado.³

Conclusões: O estudo revelou que o contexto pandêmico gerou desafios adicionais para famílias de usuários do Centro de Atenção Psicossocial, com aumento das demandas emocionais, ao mesmo tempo em que desvelo o potencial dos seus membros para (re)construir o cuidado e novas condições de vida. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a iniciação científica de acadêmicos(as) de enfermagem e outros cursos da área da saúde fez ver a importância de implementarem em suas práticas profissionais ações de cuidado capazes de promover a experiência dialógica, solidária e criativa e que permitam às famílias o (re) conhecimento do seu potencial para cuidar e ser cuidada durante e após a pandemia.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Portaria GM no. 336/GM de 19 de fevereiro de 2002. Define e estabelece sobre as modalidades de serviços dos Centros de Atenção Psicossocial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.
2. FIGEL, Flávia Caroline et al. Reorganização da atenção à saúde mental na pandemia de Covid-19. Revista de Saúde Pública do Paraná, v. 3, n. Supl., 2020.
3. MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

DESCRITORES: Cuidado. Saúde Mental. Covid-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302246337823900417493572493352734235344>

SUBMETIDO POR: 2199507-Patricia Anjos Lima de Carvalho em 31/07/2023 23:05

FATORES ASSOCIADOS AO ESTRESSE, DEPRESSÃO E ANSIEDADE DOS ENFERMEIROS DURANTE PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

9311567
Código resumo

31/07/2023 16:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PATRÍCIA BORGES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

PATRÍCIA BORGES DA SILVA | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
MARÍLIA DE OLIVEIRA CRISPIM | mariliaspy@gmail.com | Universidade de Pernambuco - UPE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital das Clínicas(HC-UFPE)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares(EBSERH)
PAULA EYLLA CRISTINA RODRIGUES DUARTE | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Hospital das Clínicas(HC-UFPE)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares(EBSERH)
EDILMA MAGDA DE SOUSA | Universidade Federal da Paraíba | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário Lauro Wanderley/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares(EBSERH)
MARIANA RODRIGUES BUARQUE DE VASCONCELOS | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
CÂNDIDA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS | candidaenf@yahoo.com.br | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estima-se que cerca de 90 mil profissionais de saúde foram infectados durante a pandemia da COVID, ademais houve grande procura pelos serviços de saúde por demandas relacionadas à saúde mental. Entre esses profissionais da saúde estão os enfermeiros que enfrentaram condições de trabalho instáveis pelos riscos nele presente. Isso influiu em níveis altos de desgaste profissional, adoecimento físico e psicológico, má qualidade de vida e assistência à saúde. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas relacionadas ao estresse, depressão e ansiedade nos enfermeiros que trabalharam na linha de frente durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Revisão integrativa de literatura, utilizando termos controlados nas bases de dados ResearchGate, PubMed e Scopus. Foram selecionados artigos completos, disponíveis na íntegra, publicados em português, espanhol e inglês, no período de dezembro de 2019 a maio de 2022. Após a busca nas bases de dados, os estudos foram exportados para o software Rayyan Qatar Computing Research Institute para remoção dos duplicados e seleção dos artigos. **RESULTADOS:** Foram identificados 2525 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 20 artigos foram selecionados. Os principais fatores associados à depressão, estresse e ansiedade encontrados foram os fatores pessoais, clínicos e profissionais. Dentre eles, destacam-se trabalhar na linha de frente, sobrecarga de trabalho, falta de treinamento, medo da contaminação, idade mais jovem, sexo feminino, qualificação e tempo de experiência profissional. **CONCLUSÕES:** Constatou-se que os agravos mentais que acometeram os profissionais de enfermagem que trabalharam na pandemia do COVID, impactaram negativamente tanto no seu desempenho, bem como ocasionaram o enfraquecimento das atividades exercidas por eles. Uma vez que foram submetidos a uma sobrecarga de trabalho, com exaustão física e mental. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A presente pesquisa poderá contribuir para a formação fundamentada de propostas de ações voltadas para a prevenção e promoção da saúde mental dos enfermeiros e permitir o planejamento e desenvolvimento de estratégias direcionadas ao enfrentamento adequado da saúde mental destes profissionais.

REFERÊNCIAS

SILVA, A. G. da; MIRANDA, D. M.; DIAZ, A. P.; TELES, A. L. S.; MALLOY-DINIZ, L. F.; PALHA, A. P. Saúde mental: porque devemos nos ater a ela em tempos de pandemia. Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 6–9, Brasil, jun 2020.

DESCRITORES: Enfermeiros; Estresse psicológico; Ansiedade.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/61647190331015265168472727386619174504>

SUBMETIDO POR: 6980449-Marília de Oliveira Crispim em 31/07/2023 16:50

DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ESPECIALISTAS EM TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA NA PERSPECTIVA SUS

7067159
Código resumo

31/07/2023 22:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PATRICIA DA ROCHA DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

PATRICIA DA ROCHA DE SOUSA | patricia.correio@yahoo.com.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | INTO - Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad
REGINA DA CRUZ GAROFALO | reginagarofalo23@gmail.com | UFF - Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | INTO - Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad
ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA | roserosauuff@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF - Universidade Federal Fluminense
ELIANE RAMOS PEREIRA | elianeramos.uff@gmail.com | UFF - Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF - Universidade Federal Fluminense
JANAINA MENGAL GOMES FABRI | janamgfabri@gmail.com | UFF - Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INTO - Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad

RESUMO

Introdução: O SUS traz como princípios fundamentais a universalidade, a equidade e a integralidade. Este último tem sido um grande desafio para as práticas em saúde, pois apesar de ser um princípio do Sistema Único de Saúde desde 1988, até hoje profissionais, usuários e sistema sofrem com a ausência da integralidade na assistência⁴. A Política Nacional de Humanização do SUS³, descreve o acolhimento como ato ou efeito de acolher, expressa, em suas várias definições, dar ouvidos, dar crédito, uma ação de aproximação, uma atitude de inclusão, transformando totalmente a visão do profissional enfermeiro alocado neste setor. Porém a residência e estágio de enfermagem em uma unidade terciária, voltada para o tratamento cirúrgico de traumatologia e ortopedia, conduz instintivamente este estudante para uma visão mais direcionada. A partir destas divergências surgem os desafios para a formação com visão integral e atuação deste futuro profissional². **Objetivo:** Relatar os desafios enfrentados pelos preceptores na busca de uma formação que possibilite a capacitação e desenvolvimento pessoal dos estudantes de enfermagem, para que estejam aptos a realizar um processo assistencial contínuo, dinâmico, promovendo a saúde e visando a prevenção de agravos⁵. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência de enfermeiras que atuam e observam essas atividades em um ambulatório inserido em um instituto de alta complexidade Ortopédica da rede SUS, situado no Rio de Janeiro, no ano 2022. **Resultados:** Os desafios pontuados coadunam-se com o paradigma cartesiano de cuidado o que se contrapõe ao preconizados pela Política Nacional de Humanização do SUS onde a premissa é que o profissional seja preparado em sua formação para habilidades que compreendam o indivíduo como um ser único, dotado de suas experiências e vivências. **Conclusão:** Torna-se urgente que metodologias ativas de ensino aproximem o profissional em formação para sua realidade cotidiana, potencializando seu saber e gerenciando suas emoções e habilidades de gerenciar conflitos, acolher e despertar para um cuidado inclusivo onde o sistema de rede torna o saber um ecossistema onde todos os saberes são fundamentais para segurança e qualidade assistencial¹. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A formação profissional se planejada e com estratégias adequadas de sensibilização,

torna-se uma importante contribuição para qualidade da assistência, assim como contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 4, educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

- 1 - COSTIN, Claudia. Educar para um futuro mais sustentável e inclusivo. Estudos Avançados [online]. 2020, v. 34, n. 100 [Acessado 30 Julho 2023], pp. 43-51. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.004>>. Epub 11 Nov 2020. ISSN 1806-9592. <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.004>.
- 2 - FROTA, Mirna Albuquerque et al. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2020, v. 25, n. 1 [Acessado 31 Julho 2023], pp. 25-35. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27672019>>. Epub 20 Dez 2019. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27672019>.
- 3 - HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2004a. [Acessado 21 Julho 2023] 20p. Disponível em: <https://www.intosau.gov.br/humanizacao/politicas-de-humanizacao>.
- 4 - MACHADO MFAS, et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. Ciênc. saúde coletiva [periódico na Internet]. 2007 Abr [citado 2009 Fev 12]; 12(2): [Acessado 10 Julho 2023] 335-342p. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/DtJwSdGWKC5347L4RxMjFqg/abstract/?lang=pt>.
- 5 - SILVA, Claudio Roseno. Desafios contemporâneos da formação dos profissionais de enfermagem para a atuação profissional em promoção da saúde. 2018. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino em Biociências e Saúde) Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem, Preceptorial e Tecnologia Educacional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/247656699607665950463440201233177311633>

SUBMETIDO POR: 7067159-PATRICIA DA ROCHA DE SOUSA em 31/07/2023 22:46

O MOVIMENTO SOCIAL NO COMBATE À AIDS: AS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

2944610
Código resumo

28/07/2023 18:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO

TODOS OS AUTORES

PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO | augustop735@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/UFRJ) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | MATERNIDADE MUNICIPAL FERNANDO MAGALHÃES

LILIAN DIAS ENNES | lilianennes19@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/UFRJ) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES/MS/RJ. PROFESSOR I DA FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA/SECT/RJ

HERCÍLIA REGINA DO AMARAL MONTENEGRO | herciliaregina@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/UFRJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | MINISTÉRIO DA SAÚDE

CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA | camilapureza37@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/UFRJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS | taniacristinafsc@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/UFRJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO | ajafilhos@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/UFRJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

RESUMO

Introdução: O Brasil teve o primeiro caso da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), registrada em 1982. Em função de respostas por parte do governo e a estigmatização de grupos como gays, profissionais do sexo e usuários de drogas injetáveis suscitou a criação das Organizações Não Governamentais (ONGs). Dessa forma, as ONGs tiveram um papel significativo ao construir um sentido de comunidade e de solidariedade no atendimento a portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Inicialmente para atender às suas necessidades específicas, ampliando posteriormente sua atuação para os demais portadores atingidos. Fundamentaram-se no conceito de sociedade civil e na necessidade de fortalecê-la nas suas diversas formas de organização e de representação. **Objetivos:** Descrever os movimentos sociais no combate a epidemia da AIDS no Brasil e analisar o papel das ONGs para controle e prevenção da síndrome. **Métodos:** Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa. Fontes históricas diretas escritas constituídas por Leis, Manuais e Cartilhas do Ministério da Saúde. As fontes indiretas: artigos científicos que abordam a temática. **Resultados Parciais:** Nesse cenário, destacam as ONGs o GAPA - Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS (1985); a ABIA - Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (1986) e Grupo Pela Vidda - Grupo pela Valorização, Integração e Dignidade do Doente de AIDS (1989). As ONGs tiveram papel relevante na categoria assistencial, prestando serviços de assistência direta e de apoio ao portador e familiares, e em caráter político, voltam-se para a reivindicação de direitos sociais básicos e têm como um de seus objetivos prioritários o controle da elaboração e execução das políticas públicas. As ONGs dão ênfase para a importância de participação nos movimentos de solidariedade à AIDS e na definição das políticas públicas. Em função de atendimento na rede básica de saúde. **Conclusões:** No Brasil as ONGs tiveram papel fundamental na educação sobre a AIDS, na defesa das liberdades civis e fortalecimento da assistência básica e tratamento às pessoas portadoras ou doentes. As ONGs representam os movimentos sociais, o enfrentamento da epidemia envolve a necessidade de um redirecionamento dos investimentos

e das prioridades sociais. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As possibilidades de tratamento e de sobrevivência dos portadores do HIV dependem da garantia de acesso aos profissionais e serviços da rede pública de saúde e aos demais serviços e benefícios sociais. O movimento social da AIDS não só contribuiu para o fortalecimento dos grupos mais atingidos pela doença como, também, para a cultura de ONG e para a criação e a sistematização de mecanismos mais transparentes para a utilização de recursos públicos e privados nas ações de cunho social.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. HISTÓRIAS DA AIDS NO BRASIL 1983 – 2003 VOLUME I As respostas governamentais à epidemia de aids. Brasília, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. HISTÓRIAS DA AIDS NO BRASIL 1983 – 2003 VOLUME II A sociedade civil se organiza pela luta contra a aids. Brasília, 2015.

CAMPOS, L.C.M. ONGs/AIDS: acesso a fundos públicos e sustentabilidade de ações. Rev adm empres [Internet]. 2008Jul;48(3):81–93. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-75902008000300008>

DESCRIPTORES: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM; SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/289124457366879724736498687437733250931>

SUBMETIDO POR: 2944610-PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO em 28/07/2023 18:31

DESAFIOS NO COTIDIANO DA GESTÃO E PILOTAGEM DE UM SERVIÇO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

3517874
Código resumo

31/07/2023 22:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PATRÍCIA QUINTANS CUNDINES PACHECO

TODOS OS AUTORES

PATRÍCIA QUINTANS CUNDINES PACHECO | patricia_quintans@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem - PPGENF UNIRIO - Responsável Técnica da Educação Permanente do Hospital Federal dos Servidores do Estado

ADRIANA DE FREITAS RANGEL | enfadriana@gmail.com | Hospital Federal dos Servidores do Estado | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira. Educação Permanente- Hospital Federal dos Servidores do Estado

SÔNIA REGINA DE SOUZA | sonia.souza@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica - Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

RESUMO

Introdução: A Educação Permanente é a aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações. Este movimento é resultado da reflexão individual e coletiva sobre o processo de trabalho, autogestão, ensino, pesquisa e mudança institucional. O campo dialógico entre esses atores sociais é fundamental para o desenvolvimento político-ideológico em busca de soluções reais para problemas existentes nas dimensões interprofissionais nas instituições de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência do cotidiano de gestão e pilotagem de um serviço de Educação Permanente. **Método:** Relato de experiência da prática cotidiana de duas enfermeiras na gestão e na pilotagem de um serviço Educação Permanente em um hospital federal do Rio de Janeiro. Trata-se de um serviço multidisciplinar que tem como fio condutor de suas ideias a Política Nacional de Educação Permanente instituída no Brasil em 2004. Desenvolve ações de capacitação destinada a todos os trabalhadores e estudantes da instituição. **Resultados:** Os desafios do cotidiano são: Promoção da cultura de educação institucional predominantemente pautada na repetição de práticas, e restrita ao controle da gestão dos serviços; Fortalecimento da compreensão do servidor na capacitação baseada em evidências; Fomento ao conhecimento coletivo, sem amarras pseudo-hierárquicas de disputa de poder entre os profissionais que dificultam a adesão às atividades educativas multidisciplinares; e Incremento na composição de recursos humanos para idealização, concepção e pilotagem das ações educativas no Serviço de Educação Permanente. **Conclusões:** As enfermeiras realizam fóruns de discussão para evoluir as concepções da comunidade hospitalar acerca dos pressupostos teóricos de ensino e aprendizagem. Ao longo dos cinco anos de reestruturação do serviço de Educação Permanente no hospital os avanços foram significativos. As parcerias de instituições de ensino são parte integrante desta engrenagem e agregam positivamente nesse cotidiano. Os colaboradores administrativos, responsáveis pelas atividades de secretaria, emissão de certificados e documentos contribuem para o trabalho. A chefia da Área de Ensino e Pesquisa a qual a Educação Permanente se integra, garante autonomia e poder de decisão nas atividades cotidianas. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** O engajamento teórico, filosófico, os indicadores de produção do conhecimento e de mudança no processo de fazer educação na instituição são elementos desenvolvidos pelas enfermeiras que fazem a gestão e a pilotagem do serviço. Como projeção para o futuro das práticas de Educação Permanente em

Saúde na instituição, o serviço é campo de estágio acadêmico nas áreas de conhecimento da enfermagem, da Psicologia e Pedagogia. O desafio não está superado, mas apresenta avanços na medida em que construímos ações de educação que são significativas para as pessoas o que gera melhora na qualidade da assistência ofertada na instituição de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n. 198, 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 fev. 2004. Seção 1. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>. Acesso em 31 Jul, 2023.
- 2- FLORES, G.E, OLIVEIRA, D.L.L, ZOCHE, D.A.A. Educação permanente no contexto hospitalar: a experiência que ressignifica o cuidado em enfermagem. Trab Educ Saúde. 2016;14(2):487-504. Disponível: <https://www.scielo.br/j/tes/a/pKMRDdpqmMVtzWGkjDv35ZR/?lang=pt>. Acesso em 31 Jul 2023.
- 3- PACHECO, P.Q.C. Educação Permanente: Desafios e Potencialidades no Período da Pandemia de COVID-19. Ministério da Saúde. Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. Olhares sobre Educação. Brasília, 2021, Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/olhares_sobre_educacao_1ed.pdf. Acesso em 31 Jul 2023.
4. SANTOS, J.L.S dos, SANTANA F.A de, SERAFIN, C.S, FREITAS, L.R de, OLIVEIRA, WL da S, MELO, M.VS. de, et al. Enfrentamento a covid-19: importância da educação permanente em serviços de saúde. REAEnf [Internet]. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/8669> Acesso em 20Jun 2023.

DESCRITORES: Educação Permanente; Enfermagem; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/257886755268219170931345610840603756547>

SUBMETIDO POR: 3517874-Patricia Quintans Cundines Pacheco em 31/07/2023 22:58

ESTUDO SOBRE EXAMES DE PRÉ NATAL EM GESTANTES: INDICADORES DE SAÚDE NO BRASIL

5154971
Código resumo

31/07/2023 22:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PATRICIA REGINA AFFONSO DE SIQUEIRA

TODOS OS AUTORES

PATRICIA REGINA AFFONSO DE SIQUEIRA | patriciapras@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda
ISIS VANESSA NAZARETH | ivnenfermagem@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora
ANA JÚLLIA GARCIA MARTINS | anajulligarciamartins@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

RESUMO

Introdução: A sífilis e o HIV são infecções congênitas graves transmitidas ao feto durante a gestação ou parto. O diagnóstico precoce e tratamento adequado no pré-natal previne complicações. **Objetivo:** verificar e analisar o indicador dois de desempenho da plataforma SISAB referente a proporção de gestante com realização de exames para sífilis e HIV, relacionando com dados do DATASUS de internações hospitalares por sífilis congênita e HIV no Brasil, no estado do Rio de Janeiro e no município de Macaé no ano de 2018 a 2022; analisar o impacto da proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV com as internações hospitalares em neonatos no município de Macaé, estado do Rio de Janeiro e Brasil no mesmo período relacionados à sífilis congênita e HIV. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo com análise retrospectiva de dados de base secundária coletados entre o período de 2018 a 2022. **Resultados:** No Brasil, em 2018, 359.357 gestantes foram examinadas, com 18.235 neonatos internados por sífilis congênita (SC) e 150 por HIV. Em 2019, 510.375 gestantes foram testadas, resultando em 18.043 neonatos internados por SC e 131 por HIV. Em 2020, 632.540 gestantes realizaram exames, com 18.813 neonatos internados por SC e 93 por HIV. Em 2021, foram registradas 959.127 gestantes testadas, com 21.059 neonatos internados por SC e 119 por HIV. Em 2022, 1.253.222 gestantes foram testadas, com 18.852 neonatos internados por SC e 110 por HIV. No estado do Rio de Janeiro, em 2018, 10.604 gestantes realizaram exames, com 2.251 neonatos internados por SC e 17 por HIV. Em 2019, 19.234 gestantes foram testadas, resultando em 2.348 neonatos internados por SC e 12 por HIV. Em 2020, 34.560 gestantes fizeram exames, com 3.275 neonatos internados por SC e 7 por HIV. Em 2021, foram registradas 52.845 gestantes testadas, com 2.941 neonatos internados por SC e 11 por HIV. Em 2022, 61.427 gestantes foram testadas, com 2.697 neonatos internados por SC e 15 por HIV. Em Macaé, em 2018, 25 gestantes fizeram exames, com 41 neonatos internados por SC. Em 2019, 112 gestantes foram testadas, resultando em 110 neonatos internados por SC. Em 2020, 145 gestantes realizaram exames, com 101 neonatos internados por SC. Em 2021, foram registradas 288 gestantes testadas, com 175 neonatos internados por SC. Em 2022, 614 gestantes foram testadas, com 91 neonatos internados por SC. Os casos de HIV estiveram nulos de 2018 a 2022. **Conclusão:** Houve redução de internações e aumento nos exames de sífilis congênita e HIV em Macaé e Rio de Janeiro de 2020 a 2022. No Brasil, a estabilidade prevaleceu devido às diferentes gestões estaduais. A integração e adesão aos exames pré-natais de qualidade são cruciais para prevenir transmissão vertical e internações em neonatos. **Implicações**

para a enfermagem: O enfermeiro é crucial na assistência pré-natal, promovendo a saúde materno-infantil, informando gestantes sobre exames e tratamentos e sensibilizando parceiros no pré-natal à prevenção.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2010. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br>

Queiroz KMP, Paredes HDMT, Costa ACS, Silva MOCS, Costa FV, Lima LAV, Carmo CN, Capelli JCS, Corrêa VOS. Infecções congênitas em um hospital público de referência em Macaé, Rio de Janeiro, no biênio 2016-2017. Revista de Saúde Pública do Paraná. 2021. 4(4):29-43. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/584/240>

Machado RIF. Análise do indicador de internações por condições sensíveis à atenção básica das regiões de saúde: Bons Ventos e Belas Praias [dissertação de especialização]. Porto Alegre, RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2019. 61 p

Guimarães WSG, Parente RCP, Guimarães TLF, Garnelo L. Acesso e qualidade da atenção pré-natal na Estratégia Saúde da Família: infraestrutura, cuidado e gestão. Cad Saúde Pública [Internet]. 2018;34(5):e00110417. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00110417>

DESCRITORES: CUIDADO PRÉ-NATAL; RECÉM-NASCIDO; TRANSMISSÃO VERTICAL DE DOENÇAS INFECCIOSAS.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/178664930044107030911408691228415843743>

SUBMETIDO POR: 6301825-patricia regina affonso de siqueira em 31/07/2023 22:17

INDICADORES DE SAÚDE AMBIENTAL EM MACAÉ/RJ: A PERSPECTIVA DA SAÚDE INFANTIL

6301825
Código resumo

31/07/2023 22:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: PATRICIA REGINA AFFONSO DE SIQUEIRA

TODOS OS AUTORES

PATRICIA REGINA AFFONSO DE SIQUEIRA | patriciapras@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Doutoranda

REJANE CORREA MARQUES | rejanecorreamarques@gmail.com | Universidade Federal do Piauí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658

| Professor Visitante

RESUMO

Trata-se de um estudo sobre a relação entre a saúde das crianças e suas interfaces com o meio ambiente. Os riscos ambientais modificáveis causam cerca de 1,7 milhões de mortes em crianças até de cinco anos e 12,6 milhões de mortes anuais (WHO, 2017). As crianças são mais susceptíveis a riscos e injúrias ambientais quando comparadas a adultos. A vulnerabilidade dos fetos e das crianças pequenas são sensíveis a exposição ambiental e suas variações em consequência das mudanças climáticas, econômicas e sociais. As consequências adversas à saúde infantil identificadas precisam nortear a proposição de ações para reduzir ou mitigar as exposições ambientais evitáveis e suas repercussões na vida dos indivíduos e da sociedade. (PRÜSS-USTÜN, 2016). Assim, o monitoramento de indicadores de saúde ambiental poderá contribuir no enfrentamento dos aspectos transversais aos condicionantes de saúde deste grupo populacional. Este estudo tem por objetivo: avaliar os dados de saúde, socioeconômicos e ambientais disponíveis em bases de dados públicas e estruturar indicadores de saúde ambiental específicos para a população infantil até o primeiro ano de vida. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, transversal e ecológica a partir de bases de dados públicas acessíveis através de plataformas digitais oficiais e informações impressas disponibilizadas pelo poder público referentes ao período de 2015 a 2021. A estruturação dos indicadores infantis baseia-se no modelo conceitual FPSEE (força motriz-situação-pressão-exposição-efeito e ações) (Brasil, 2018). Os resultados preliminares apontaram as patologias respiratórias como a mais incidente causa de internação infantil, seguida das afecções perinatais e doenças infecciosas e parasitárias. Estas causas responderam em conjunto por 75,95% das internações hospitalares em menores de 1 ano de idade. Quanto a maior causa de óbito infantil até 1 ano encontram-se as afecções perinatais, seguidas das doenças infecciosas e parasitárias. Os dados sobre escolarização evidenciaram um aumento de 11%, os dados econômicos referentes ao PIB per capita demonstraram um decréscimo de 19,8%. Os dados ambientais demonstraram um aumento populacional e consequente demanda de serviços de saneamento básico. Estes dados representam pressões sobre as condições de vida das crianças e que analisadas em conjunto poderão constituir-se em elementos de exposição ambiental potencialmente desfavorável e seus consequentes desfechos. Espera-se que os resultados finais possam instrumentalizar os tomadores de decisão, os profissionais de saúde, a comunidade civil organizada e a sociedade municipal em torno de questões ambientais e qualidade de vida. Acredita-se que os resultados esperados poderão contribuir para a atuação do enfermeiro na atenção primária em saúde como agente estruturante e estruturador do cuidado bem como no enfrentamento coletivo das questões que envolvem a saúde infantil, o meio ambiente e o futuro sustentável na região estudada.

REFERÊNCIAS

Brasil. Saúde Brasil 2017: uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 426 p.

Prüss-Ustün A, Wolf J, Corvalan C, Bos R, Neira M. Preventing disease through healthy environments. A global assessment of the burden of disease from environmental risks. Geneva: World Health Organization; 2016.

WHO. World Health Organization. Don't pollute my future! The impact of the environment on children's health. Geneva: World Health Organization, 2017.

DESCRITORES: SAÚDE INFANTIL; MEIO AMBIENTE, SAÚDE PÚBLICA.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/216090107492181510257166348358199037654>

SUBMETIDO POR: 6301825-patricia regina affonso de siqueira em 31/07/2023 22:14

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UM GRUPO DE PESSOAS COM DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6515909
Código resumo

17/09/2023 09:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: PATRÍCIA RIBEIRO AZEVEDO

TODOS OS AUTORES

PATRÍCIA RIBEIRO AZEVEDO | patricia.azevedo@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Maranhão

DANIELA EDA SILVA | vivadani2000@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Prefeitura Municipal de São José-SC

MONICA MOTTA LINO | monica.lino@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

ZELIA SALDANHA | enfzeliasaldanha@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina

JANAINA DA SILVA FLÔR | janainasflor@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Catarina

JOICE CRISTINA GUESSER | joiceguesser@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: As Condições Crônicas Não Transmissíveis são um problema de relevância social que impacta na saúde coletiva. O termo Promoção da Saúde refere-se ao envolvimento entre os diversos setores da sociedade, os quais devem realizar parcerias na tentativa de buscar soluções para os problemas de saúde da comunidade. Porém, isto só se torna possível a partir de uma combinação de estratégias que incluem as ações do Estado, da comunidade, dos indivíduos e dos sistemas de saúde. **Objetivo:** Desenvolver estratégias de educação em Saúde no grupo de pessoas com Diabetes e Hipertensão Arterial Sistêmica. **Método:** O grupo de pessoas com diabetes e hipertensão é desenvolvido no bairro Campinas, na cidade de São José, Santa Catarina. Os encontros ocorrem na última sexta-feira de cada mês, com duração de três horas. As equipes de saúde da família, acolhem as pessoas via “porta aberta”; identifica cada usuário por território de abrangência, atualiza o cadastro, verifica nos prontuários as medicações que precisam ser revisadas/excluídas e/ou renovadas, aferi a pressão arterial e solicita a hemoglobina glicada de todos a cada 6 meses. Em seguida, é realizada uma roda interativa, no qual os profissionais de saúde trabalham um tema de interesse: alimentação, atividade física, sexualidade, ansiedade, tabagismo e demais fatores de risco. **Resultados:** As atividades realizadas no grupo de educação em saúde têm possibilitado o estreitamento do vínculo entre usuários e profissionais da saúde. O grupo tem sido um momento de entretenimento entre as pessoas, pois tornou-se, para muitos, um local de encontro que dispõe de aprendizado, amizades e de escuta coletiva. Esse momento, muitas vezes tão desafiador de iniciar e manter numa comunidade, pode melhorar a adesão ao tratamento e um envelhecimento saudável no curso da vida. Então, é preciso sair dos consultórios e buscar no centro da comunidade o que ela espera dos profissionais de saúde, que é essa aproximação, essa possibilidade de estar em um local descontraído aprendendo sobre a sua condição de saúde e como obter qualidade de vida. **Conclusão:** As estratégias de educação em saúde para pessoas com Diabetes e Hipertensão Arterial Sistêmica têm um impacto significativo na melhoria dos cuidados de

saúde na comunidade. Além disso, a busca por uma atuação mais próxima e envolvida com a comunidade é fundamental para alcançar resultados positivos e promover uma vida mais saudável para todos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O fortalecimento do vínculo entre usuários e profissionais, a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças crônicas contribuem para uma abordagem mais abrangente e efetiva da equipe de estratégia Saúde da Família. Esperam-se com essas ações contribuir para o alcance das metas em reduzir em 1/3 a taxa padronizada de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT e reduzir em 1/3 a probabilidade incondicional de morte prematura (30 a 69 anos) por DCNT.

REFERÊNCIAS

Brasil. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Edição 1. ano 2018. Brasília.

Souza, AC. A Educação em Saúde com Grupos na Comunidade. Rev Gaúcha Enferm. 2005. Porto Alegre.

Harzheim, E.. Previne Brasil. Ciênc. Saúde Coletiva. 2020. Rio de Janeiro.

DESCRITORES: Condição Crônica. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/252373971016295394026144194005145623740>

SUBMETIDO POR: 6515909-Patricia Ribeiro Azevedo em 17/09/2023 09:47

EVENTOS ADVERSOS COM CATETERES ARTERIAIS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

8824173
Código resumo

31/07/2023 19:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES

TODOS OS AUTORES

PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES | patrinymarcelle@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery - Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em Enfermagem. Especialista em Terapia Intensiva. Enfermeira. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil.

ADRIANA OUVERNEY BRAZ | adrianabraz.ufrj@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery - Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora em Enfermagem. Mestre em Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil.

GRACIELE OROSKI PAES | gracieleoroski@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery - Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora em Enfermagem. Professora associada da Escola de Enfermagem Anna Nery. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil.

RESUMO

Introdução: A instalação de uma linha arterial consiste em um dos procedimentos invasivos realizados para monitorização hemodinâmica e, mesmo com sua clara importância na terapia intensiva, não deixa de ser um procedimento passível de gerar danos aos pacientes. **Objetivo:** Mapear na produção científica mundial quais os eventos adversos associados ao uso de cateteres arteriais em pacientes críticos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo conduzida de acordo com a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI), utilizando o checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). A questão de pesquisa foi "Quais eventos adversos relacionados ao uso de cateteres arteriais em pacientes internados em terapia intensiva estão mais evidentes na literatura?". A coleta dos dados se deu nas seguintes bases de dados: LILACS; MEDLINE; EMBASE; CINAHL, da EBSCOhost; e WEB OF SCIENCE. **Resultados:** Através das estratégias de busca foram encontrados 491 artigos nas bases de dados. Após exclusão de duplicatas, análise por pares de títulos e resumos, leitura na íntegra e rastreamento das listas de referências, a amostra final dos estudos incluídos foi de 38 artigos. Os principais danos citados pelas publicações foram: isquemia de membro, trombose, hemorragia, retirada acidental, conexão inadvertida de solução de infusão inadequada, pseudoaneurisma e infecção de corrente sanguínea. **Conclusões:** Evidenciou-se que o paciente está sujeito a riscos de eventos adversos desde o momento da inserção até a retirada do cateter arterial, tendo como pontos de enfoque a solução de infusão utilizada para o preenchimento do circuito, o tipo de fixação e coberturas escolhidas, bem como os cuidados de enfermagem para a prevenção de infecção de corrente sanguínea. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A presente pesquisa contribui tanto para a assistência como para produção e difusão de conhecimento, tendo em vista que a ocorrência de eventos adversos com dispositivos impacta a qualidade da assistência, prolonga o tempo de internação e onera os serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 - Al-Qatatsheh A, Morsi Y, Zavabeti A, Zolfagharian A, Salim N, Z. Kouzani A, et al. Blood Pressure Sensors: Materials, Fabrication Methods, Performance Evaluations and Future Perspectives. *Sensors* (Basel, Switzerland) [Internet]. 2020;20(16):4484. <https://doi.org/10.3390/s20164484>.
- 2 - Oliveira RP de P, Neto JRG, Alves MGL, Alves KKA, Guedes YCF, Meneses ASS de, et al. Pressão arterial invasiva: conhecimento teórico dos profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva adulto. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2021 Apr 30;13(4):e6941. <https://doi.org/10.25248/reas.e6941.2021>
- 3 - Nguyen Y, Bora V. Arterial Pressure Monitoring [Internet]. PubMed. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2021. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK556127/>
- 4 - Ogliari ALC, Piazzetta GR, Martins Filho CG. Punção arterial. *Vitalle: Revista de Ciências da Saúde*. 2021;33(1):124-31. <https://doi.org/10.14295/vitalle.v33i1.11498>.
- 5 - Larsen EN, Corley A, Mitchell M, Lye I, Powell M, Tom S, et al. A pilot randomised controlled trial of dressing and securement methods to prevent arterial catheter failure in intensive care. *Aust Crit Care*. 2021;34(1):38-46. <https://doi.org/10.1016/j.aucc.2020.05.004>.

DESCRITORES: Dispositivos de Acesso Vascular; Pressão Arterial; Segurança do Paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/250085082015193933071557705881050285812>

SUBMETIDO POR: 8824173-Patriny Marcelle Mariano Gomes em 31/07/2023 19:04

DESAFIOS DO DOCENTE DE CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM, MEDIADO POR TECNOLOGIAS CIRCUNSTANCIADO PELA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

9942067
Código resumo

31/07/2023 17:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PAULA ALBUQUERQUE DA SILVA FRAZÃO

TODOS OS AUTORES

PAULA ALBUQUERQUE DA SILVA FRAZÃO | paullafracao@yahoo.com.br | MPES UFF | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | MPES UFF

MIRIAM MARINHO CHRIZOSTIMO | miriammarinho@id.uff.br | MPES UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | MPES UFF

ISABELLE TAMIRES MEDEIROS BRAGA | isabelletmb@id.uff.br | EEAAC UFF | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | EEAAC UFF

RESUMO

Introdução: O Brasil enfrentou desafios na educação, diante de novos processos de ensino-aprendizagem instalados durante a pandemia de COVID-19. As práticas de ensino-aprendizagem que utilizam recursos digitais requerem planejamento da atividade que oportunize momentos de aprendizagem ativa. **Objetivo:** analisar as produções científicas sobre a atuação do docente enfermeiro, na formação técnica em enfermagem, a partir do ensino mediado por tecnologias, circunstanciado pela pandemia da COVID-19. **Método:** pesquisa exploratória do tipo revisão integrativa de literatura. **Critérios de inclusão:** artigos que relatavam estratégias de ensino e aprendizagem no modo remoto, e disponíveis online em português, inglês ou espanhol. Os dados foram levantados nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF e IBECs, e em seguida, categorizados, sistematizados e sintetizados. **Resultados:** A coleta de dados se deu em abril/2023. Foram eleitos nove artigos para a análise, e após esta, foram criadas duas categorias: Fatores facilitadores e dificultadores do ensino mediado por tecnologias circunstanciado pela COVID-19; e Estratégias pedagógicas utilizadas pelos enfermeiros docentes no ensino mediado por tecnologias circunstanciado pela pandemia da COVID-19. Os principais fatores facilitadores do ensino mediado por tecnologias, identificados na literatura, foram: horário flexibilizado, redução de transmissão da COVID-19, ampliação de treinamentos online, e aulas gravadas. Apontou-se como principais fatores dificultadores do ensino mediado por tecnologias: ausência da prática clínica, carência de recursos e tempo para estruturar o ensino digital, saúde mental abalada, sobrecarga de trabalho, e ausência de feedback dos alunos. As estratégias pedagógicas identificadas no estudo foram: a capacitação profissional com programas, participação intencional, motivação conforme a conectividade, atividades pontuadas efetivando a participação dos alunos, discussão de casos clínicos, e uso de plataformas digitais. **Conclusão:** O docente teve carência de interfaces da pedagogia, durante a pandemia de COVID-19. A reflexão sobre a formação pedagógica do docente no curso técnico de enfermagem frente ao ensino mediado por tecnologia, traz para a comunidade acadêmica a discussão de aspectos importantes com relação aos assuntos teórico-didáticos, metodológicos e prática de ensino para os profissionais. A análise das produções científicas encontradas apontou para a necessidade de desenvolvimento profissional de enfermeiros professores. Observou-se a ausência de estudos voltados para a prática docente em cursos técnicos em enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Este estudo contribui para a discussão da relação da pedagogia e do processo de ensino-aprendizagem e suas interfaces, no que compete ao docente do ensino técnico em enfermagem. Além disso, reflete sobre a necessidade de reorganização das práticas pedagógicas, a partir do que foi concretizado durante a pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. R. L. et al. O trabalho remoto de enfermeiros docentes em tempos de pandemia. Escola Anna Nery, v. 25, n. spe, p. e20210198, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0198>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- BASTOS, M. C. et al. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na COVID-19. Reme: Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 24, e1335, 2020. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100501. Acesso em 21 jun. 2023.
- BURTON, C. W et al. Novel Pedagogical Training for Nursing Doctoral Students in Support of Remote Learning: A Win-Win Situation. Nurse Educator 46(4):p E79-E83, 7/8 2021. Disponível em: <http://doi.org/10.1097/NNE.0000000000000967>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- CAPELLARI, C. et al. Brazilian overview of nurses' training during the COVID-19 pandemic. Revista Brasileira de Enfermagem vol.75 no.6 2022 Epub 29-Jul-2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0923>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- CHRISTOFFERS, C.; BANO, S.; GORZ, M. Practical Implications of Online Learning with Nurses During Coronavirus Disease 2019. Nursing clinics of North America. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cnur.2022.10.007>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- DE LEMOS, R. M. C.; MUÑOZ, E. E. La educación virtual y su impacto en el aprendizaje como modalidad de enseñanza clínica en enfermería durante la pandemia de COVID-19, en la universidad de panamá. documento tipo ensayo argumentativo. Enfoque (Panamá). vol. 23 (27), julio - diciembre 2022. Disponível em: <https://revistas.up.ac.pa/index.php/enfoque/article/view/2946/2620>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- MOTTA-PASSOS, I. DA. et al. Percepção do ensino remoto emergencial por discentes em uma escola de ensino superior de saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 47, n. 1, p. e031, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220261>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- NALBOSI, M. et al. Nursing Faculty Experience With Online Distance Education During COVID-19 Crisis: A Qualitative Study. Journal of Professional Nursing vol 37, Issue 5, September–October 2021, Pages 828-835. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2021.06.002>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- ZÁRATE, J. A., et al. Percepção de estudantes de Enfermagem sobre a aquisição de habilidades clínicas em tempos de COVID-19. Metas Enfermería set 2022; 25(7):7-12. Disponível em: <https://doi.org/10.35667/MetasEnf.2022.25.1003081975>. Acesso em: 21 jun. 2023.

DESCRITORES: COVID-19; Docentes de Enfermagem; Educação à Distância.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/147339119587056576632465664756716326724>

SUBMETIDO POR: 9942067-Paula Albuquerque da Silva Frazão em 31/07/2023 17:09

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

6663306
Código resumo

17/09/2023 13:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PAULO HENRIQUE ALVES MONTEIRO DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

PAULO HENRIQUE ALVES MONTEIRO DE OLIVEIRA | paulohamoliveira@gmail.com | UNINTER EDUCACIONAL S.A |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeiro do Hospital Urológico do Tocantins

SARAH MARIA REIS BUCAR | sarah.bucar@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37
| Acadêmica da UFT

MARISTELHA RODRIGUES SILVA | maristelha.rodrigues@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica da UFT

ÂNGELA LIMA PEREIRA | angelimap@mail.uft.edu.br | Universidade Federal de Jataí | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Professora da UFT

JULLIANY LOPES DIAS | jullianydias@mail.uft.edu.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Professora da UFT

RESUMO

Introdução: A teoria de enfermagem do autocuidado apresenta a visão do autocuidado como sendo as ações desenvolvidas por cada pessoa em benefício próprio, visando manutenção da vida e bem estar; e as atividades de autocuidado representando as habilidades para o engajamento no autocuidado. No crescimento e desenvolvimento, espera-se que os indivíduos assumam gradativamente a independência para satisfazer suas exigências de autocuidado; todavia, pessoas independentes podem vivenciar situação de déficit do autocuidado, como quando submetidos a cirurgia. Pessoas submetidas a cirurgias podem vivenciar requisitos de autocuidado: sistema totalmente compensatório, quando encontra-se totalmente dependente dos cuidados da enfermagem; sistema parcialmente compensatório, quando depende parcialmente dos cuidados da enfermagem; e, o sistema de apoio-educação, no qual a enfermagem coopera no fortalecimento e aprendizado do autocuidado com foco no desvio de saúde (FOSTER; JANSSENS, 1993). Compartilhar experiência acerca do cuidar em enfermagem fundamento na teoria de enfermagem do autocuidado, pode favorecer a compreensão da importância do uso das teorias de enfermagem e sua relação no processo de fortalecimento das bases da profissão; ainda, confere maior segurança e respaldo à prática da enfermagem. **Objetivo:** descrever a vivência do cuidado de enfermagem fundamentado na teoria do autocuidado, ao paciente submetido a postectomia. **Método:** relato de experiência acerca da assistência de enfermagem ao paciente submetido a postectomia, à luz da teoria do autocuidado, o primeiro semestre de 2023, em hospital urológico de Palmas, Tocantins. **Relato de Experiência:** Entre os procedimentos cirúrgicos realizados no hospital, a postectomia é um dos mais incidentes. Durante admissão, o paciente é avaliado pela enfermagem quanto às condições de saúde, preparo pré-operatório, e recebe orientações sobre a cirurgia. No bloco cirúrgico, recebe apoio da enfermagem visando minimizar estresses relacionados à cirurgia, e ambientá-lo enquanto recebe os cuidados iniciais da equipe cirúrgica. Na Sala de Recuperação Pós-Anestésica segue monitorado pela enfermagem, que o assiste e apoia à reassumir sua independência ao autocuidado. No preparo para a alta, a enfermagem reforça orientações sobre autocuidado domiciliar. Uma das principais dúvidas dos pacientes está relacionada ao curativo, assim, esse é um foco de ensino. **Conclusões:** o cuidado à luz da teoria do autocuidado contribui para a segurança do paciente. Pacientes

aos quais a enfermagem dispense um tempo maior com orientações, tendem a apresentar menor sinais de ansiedade e temor quanto ao autocuidado, mostram-se mais confiantes após o primeiro curativo. Implicações para a enfermagem: o cuidado de enfermagem fundamentado na teoria do autocuidado de Orem favorece o processo de pensamento crítico específico em enfermagem, bem como o cuidado seguro e centrado no indivíduo.

REFERÊNCIAS

FOSTER, P.C.; JANSSENS, N.P. D.E.O. In: GEORGE, J.B. et al. Teorias de Enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. Cap. 7, p. 90-107.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Enfermagem de Centro Cirúrgico; Teoria de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/283246556054354278965728101679643280268>

SUBMETIDO POR: 9451537-Paulo Henrique Alves Monteiro de Oliveira em 17/09/2023 13:35

DESAFIOS NA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9451537
Código resumo

31/07/2023 17:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PAULO HENRIQUE ALVES MONTEIRO DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

PAULO HENRIQUE ALVES MONTEIRO DE OLIVEIRA | paulohamoliveira@gmail.com | UNINTER EDUCACIONAL S.A |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HOSPITAL UROLÓGICO TOCANTINS

MAURICIO GOMES DA SILVA NETO | mauricio.gomesneto@gmail.com | Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde de Jataí/GO

JULLIANY LOPES DIAS | jullianydias@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal do Tocantins

ÂNGELA LIMA PEREIRA | angelimap@mail.uft.edu.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal do Tocantins

RESUMO

Introdução: O estágio é parte do processo educativo, devendo ser desenvolvido no cenário de trabalho de modo supervisionado, e estar previsto no projeto pedagógico do curso, que objetiva capacitar profissionais para a sociedade. Deve ser orientado por docente da Instituição de Educação Superior (IES), e supervisionado pelo enfermeiro do serviço¹. Para ser exequível, é fundamental que todos estejam comprometidos com o processo de formação profissional e reconheçam suas funções². Embora seja formalmente instituído, os estágios curriculares supervisionados obrigatórios (ECSO) são permeados de desafios. Estudo realizado com estagiários de enfermagem descreveu que a maioria dos estudantes vivenciou dificuldades no estágio, como: divergência entre teoria e prática, dificuldades na realização de procedimentos, resistência por parte dos funcionários da instituição, e supervisor³. **Objetivo:** descrever a vivência na supervisão de estudantes de enfermagem no ECSO. **Método:** trata-se de relato de experiência acerca da supervisão de estudantes de enfermagem durante ECSO, no cenário hospitalar, no período de 2022 a 2023. **Relato de Experiência:** de maneira geral, alunos com maior embasamento teórico demonstraram mais segurança, e aceitaram responsabilidades com menor hesitação do que aqueles com maior fragilidade teórica. Ainda, demonstraram melhor aproveitamento no desenvolvimento de habilidades práticas, não apenas técnicas motoras, mas, também, gerenciais. A capacidade de gerenciar conflitos e coragem de enfrentar o novo, contribuíram para melhor inserção de estagiários no serviço. A relação entre IES e Serviço, tem contribuído para clarear as funções de cada parte envolvida no estágio. Todavia, há necessidade de trabalho junto a equipe multiprofissional, visando ampliar a visão sobre a importância do estágio, pois nem todos demonstram aceitação ou preparo para contribuir no ECSO. Demandas de trabalho do enfermeiro parecem influenciar na supervisão; por outro lado, a atuação de estagiários comprometidos e melhor preparados contribuem para melhorias no serviço, especialmente no cuidado ofertado. **Conclusões:** ofertar estágio em cenário favorável ao bom desenvolvimento profissional ainda é um desafio. A implementação satisfatória de estágios exige o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a inserção dos alunos em um ambiente que otimize a aprendizagem em serviço, incluindo: investimento contínuo da IES na formação acadêmica; planejamento conjunto entre IES e serviço, para o estabelecimento de estratégias que favoreçam a inserção do aluno no serviço; investimento do serviço na capacitação profissional, e melhor dimensionamento

do quadro de profissionais minimizando sobrecarga de trabalho. Implicações para a enfermagem: refletir sobre a importância dos estágios na formação profissional, desafios enfrentados, e responsabilidade das partes envolvidas é fundamental, e pode contribuir para o planejamento de estratégias de melhorias no contexto de ensino em serviço.

REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL. Legislação Federal - Estágio - Lei 11788, de 25.09.08. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm
- 2 Ramos, TiérleKosloski et al. Estágio Curricular Supervisionado: atribuições e limitações na perspectiva do enfermeiro supervisor, docente orientador e gestor. *RevBrasEnferm.* 2022;75(3):e20210098
- 3 Evangelista, Daniele Lima; Ivo, Olguimar Pereira. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem: expectativas e desafios. *Revista Enfermagem Contemporânea.* 2014 Dez;3(2):123-130

DESCRITORES: Enfermeiro, estágios, educação em enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71873229897023271458239912021915226764>

SUBMETIDO POR: 9451537-Paulo Henrique Alves Monteiro de Oliveira em 31/07/2023 17:06

ENFERMEIROS RESIDENTES EM UMA PESQUISA CIENTÍFICA COM PACIENTES ATENDIDOS POR TELEMEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5082576
Código resumo

31/07/2023 20:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PEDRO DE OLIVEIRA NOGUEIRA

TODOS OS AUTORES

PEDRO DE OLIVEIRA NOGUEIRA | pedroenfermagembr@gmail.com | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro Residente

JÉSSICA BATISTA DA ROCHA DE FARIAS | jessica.farias@hsl.org.br | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro Residente

VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO | victoria.lobianco97@gmail.com | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro Residente

SABRINA DALBOSCO GADENZ | sabrina.dgadenz@hsl.org.br | Hospital Sírio Libanês | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Gerente de Projetos

FABIANE RAQUEL MOTTER | fabiane.motter@hsl.org.br | Hospital Sírio Libanês | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Gerente de Projetos

RESUMO

Introdução: A criação das redes online de alta performance e o aumento da infraestrutura para videoconferência torna a interatividade e o dinamismo em tempo real cada vez mais realizáveis e comuns nos dias atuais. Desta forma, o conceito da telemedicina precisa ser bem compreendido pois a tendência não é a substituição integral da prática tradicional, mas o aperfeiçoamento. A integração entre ensino e pesquisa no contexto da telemedicina pode contribuir para a formação dos profissionais, incorporando conceitos sobre saúde baseada em evidências e o uso de tecnologias digitais. **Objetivos:** Relatar a experiência de enfermeiros frente a pesquisa científica realizada por métodos síncronos em um hospital privado no estado de São Paulo, durante a residência uni profissional. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo qualitativo, sobre a vivência de enfermeiros residentes na pesquisa intitulada “Pontos de atenção secundária ambulatoriais (PASA) digitais no Nordeste do Brasil, Projeto TeleNordeste. Estudo de coorte prospectivo”, no primeiro semestre de 2023. Foram realizadas entrevistas via contato telefônico com pacientes adultos (≥18 anos) com histórico clínico de diabetes mellitus tipo 2 e/ou hipertensão arterial sistêmica, atendidos por teleinterconsulta em diversas especialidades, a fim de avaliar sua experiência com a telemedicina, conhecer suas condições de saúde e hábitos de vidas. Havia um espaço destinado aos pesquisadores, com computadores e fones de ouvido com microfone, onde eram realizadas as coletas dos dados informados através de um questionário previamente formulado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com aproximadamente 120 perguntas abertas e fechadas. Foram separados grupos para realização da pesquisa em dias alternados, sendo preparado uma lista de ligações a serem realizadas nos dias de atuação, contudo vale ressaltar que mesmo com algumas entrevistas sendo agendadas, não havia retorno do usuário a tentativa. **Resultados:** Foram realizadas 110 entrevistas. Evidenciou-se a importância da experiência na aquisição de habilidades de comunicação interpessoal na relação profissional e paciente, tendo conhecimento das diversas realidades individuais acerca de seus perfis sociodemográficos e condições de saúde. Além disso, foi necessário por diversas vezes superar desafios de conectividade, sendo importante realizar mais de uma

tentativa de estabelecer contato. Contudo, nada disso influencia negativamente a vivência e o manejo com as limitações apresentadas pelos participantes da pesquisa. Conclusão: A experiência na pesquisa dentro do contexto da telemedicina permitiu uma melhor compreensão de conceitos relacionados à saúde digital e ao uso de evidências na prática. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Nota-se que a aproximação com a pesquisa científica tende a suscitar profissionais gradativamente mais capacitados para prática baseada em evidências e corroborar com o desenvolvimento da ciência.

REFERÊNCIAS

SOIREFMANN, M. et al. Telemedicina: uma revisão da literatura. Revista HCPA. Porto Alegre. Vol. 28, n. 2 (2008), p. 116-119, 2008.

WEN, Chao Lung. Telemedicina e Telessaúde: um panorama no Brasil. Informática Pública, v. 10, n. 2, p. 7-15, 2008.

DESCRITORES: Telemedicina; Internato não médico; Credenciamento.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22921786149245362643741931604460771499>

SUBMETIDO POR: 5819575-Pedro de Oliveira Nogueira em 31/07/2023 20:09

PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS RESIDENTES COM A METODOLOGIA ATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5819575
Código resumo

30/07/2023 20:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PEDRO DE OLIVEIRA NOGUEIRA

TODOS OS AUTORES

PEDRO DE OLIVEIRA NOGUEIRA | pedroenfermagembr@gmail.com | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro Residente
VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA | victoria.lobianco97@gmail.com | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro Residente
JÉSSICA BATISTA DA ROCHA DE FARIAS | jessica.farias@hsl.org.br | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro Residente
JÉSSICA SANTOS DO NASCIMENTO | jessica.snascimento@hsl.org.br | Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro Residente
FABRICIO SIDNEI DA SILVA | prof.fabricio@ymail.com | Universidade Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: A residência é uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, que possui características de aprendizagem práticas, específicas e direcionadas. Por isso, muitos profissionais procuram essa qualificação e certificação para alavancarem suas carreiras profissionais. Sendo assim, o uso da metodologia ativa proporciona uma aprendizagem significativa que possibilita a construção e formação do conhecimento, desenvolvendo competências que o torne autônomo, questionador e consciente da necessidade de constante aprendizado. **Objetivos:** Relatar a experiência de enfermeiros residentes frente a metodologia ativa na pós-graduação de um hospital privado no estado de São Paulo. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo qualitativo, sobre a vivência de enfermeiros com a metodologia ativa utilizada nos programas de residência uni profissional de urgência e emergência e cardiologia de um hospital particular, no primeiro semestre de 2023. **Resultados:** Ao analisar o processo de formação do enfermeiro dentro dos programas de residência observam-se alguns tópicos acerca das atividades desenvolvidas com a metodologia ativa. Estas atividades incluem tutorias com oficinas técnicas (destinadas a integração do enfermeiro com os processos e protocolos da instituição), portfólios (que consistem em atividades desenvolvidas por cada residente e que são registradas conforme sua percepção), sínteses (abertura e fechamento de casos clínicos com temas específicos), cenários externos em ambientes nosocomiais e administrativos que permitem o conhecimento de novos e diferentes campos de atuação, além de simulações realísticas. Dessa forma, nota-se que as 60 horas semanais, não se restringem apenas a atividades de cunho prático dada a importância dos conhecimentos teóricos e científicos com o objetivo de desenvolver condutas assertivas baseadas em evidências em prol da melhor assistência e cuidado aos usuários do serviço em saúde. **Conclusões:** A experiência com a metodologia ativa no processo de formação do residente em Enfermagem favorece a qualificação profissional do enfermeiro no embasamento técnico científico, a fim de que este preste um assistência e cuidados com competência, segurança e autonomia. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Nota-se que enfermeiros com este tipo de especialização lato sensu apresenta um diferencial crítico-reflexivo no manejo das múltiplas demandas que surgem na prática profissional. Ademais, a inserção destes tendem a favorecer um cuidado holístico aos usuários do serviço em saúde resultando em um atendimento digno, com excelência e resultados.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. A. et al. Método de ensino-aprendizagem na residência em enfermagem: Fatores de importância para a formação profissional. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, p. e52311528465-e52311528465, 2022.

PEREIRA, R. Método Ativo: Técnicas de Problematisação da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. Anais do VI Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade", São Cristóvão, 1-15, 2012.

DESCRITORES: Aprendizagem; Internato não médico; Credenciamento.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/219499948584680689709557809766366494438>

SUBMETIDO POR: 5819575-Pedro de Oliveira Nogueira em 30/07/2023 20:27

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO POR MEIO DA PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NUM MUNICÍPIO DO MÉDIO NORTE MATOGROSSENSE

5798740
Código resumo

31/07/2023 23:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA MARQUES VIDAL

TODOS OS AUTORES

PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA MARQUES VIDAL | pedro.vidal@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNEMAT

JOSUÉ SOUZA GLERIANO | josuegleriano@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNEMAT

DEONÍLIA MARAISA DE OLIVEIRA MOREIRA | ph993523@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNEMAT

RESUMO

Introdução: O município de Tangará da Serra-MT, em parceria com a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), possui experiências exitosas de articulação ensino-serviço, por meio de projetos de ensino, extensão e pesquisas, e desde 2018 o curso de Enfermagem da UNEMAT apostou a condução dos ECS na modalidade preceptoria em Enfermagem. O cenário de experiência é uma Unidade de Saúde da Família (USF) que desde 2022 recebe estudantes por meio da preceptoria. **Objetivos:** Descrever as estratégias realizadas na preceptoria em enfermagem para fortalecer a integração ensino-serviço. **Metodologia:** Pesquisa do tipo relato de experiência de caráter qualitativo, por meio da experiência na preceptoria em Enfermagem do ECS em uma USF urbana de Tangará da Serra-MT. A parceria propõe melhorias no processo de trabalho e na organização gerencial do cuidado por meio do Planejamento Estratégico Situacional. Utilizou-se da análise documental, obtendo-se um registro pertinente dos avanços construídos na articulação ensino-serviço-gestão. Por meio de um plano sistemático e padronizado, organizados em duas categorias, sendo: Passos estratégicos para o plano de trabalho e Contribuições para fortalecer os atributos essenciais da APS no território. **Resultados:** Na primeira categoria há o diagnóstico situacional e o elenco de fragilidades que são transformadas em problemas, sendo desde 2022 a baixa procura das mulheres para realização de CCO e baixa adesão dos idosos hipertensos e diabéticos no grupo de caminhada. Na segunda categoria destaca-se a busca ativa e grupos de educação em saúde com mulheres faltosas. Para fortalecimento das caminhadas com os idosos, realizaram-se educação em saúde e incentivo ao exercício físico, além de capacitações com a equipe da unidade. Reflexo positivo nos indicadores do "Previne Brasil", que na realização de CCO de 17% 3º quadrimestre de 2021 (Q3-2021) pré-intervenção, passou para 20 % Q3-2022, no acompanhamento da hipertensão arterial 15% Q3-2021 para 28% Q3-2022 e no da diabetes mellitus 8% Q3-2021 para 25% Q3-2022. **Conclusão:** Conclui-se que, a IES, em parceria com a UNEMAT, promove o desenvolvimento de habilidades técnicas e gerenciais para o estudante por meio da concretização da aprendizagem, acesso da população ao serviço, estratégias para se obter a continuidade do cuidado, promoção do cuidado integral e contribuindo para captação de recurso para o município, por meio do "Previne Brasil", ampliando e fortalecendo a AB.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Diário Oficial da União nº 121, 2011.
2. Araújo JAD, Vendruscolo C, Adamy EK, Zanatta L, Trindade LD-L, Khalaf DK. Estratégias para a mudança na atividade de preceptoria em enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Rev Bras Enferm. 2021;74(sp. 6):e20210046.
3. Fordham W. Does Nurse Preceptor Role Frequency Make a Difference in Preceptor Job Satisfaction? J Nurses Prof Dev. 2021;37(4):192-9.

DESCRITORES: Estudantes de Enfermagem; Preceptoria

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/285739027779750133167124943921163880166>

SUBMETIDO POR: 1959888-Pedro Henrique de Oliveira Marques Vidal em 31/07/2023 23:47

PLANOS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS MATOGROSSENSES.

1959888
Código resumo

31/07/2023 23:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA MARQUES VIDAL

TODOS OS AUTORES

PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA MARQUES VIDAL | pedro.vidal@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNEMAT

JOSUÉ SOUZA GLERIANO | josuegleriano@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNEMAT

EDIJANE SILVA DA SILVA | edijane.silva@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNEMAT

VINICIUS DE OLIVEIRA BARBOSA | oliveira.vinicius@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNEMAT

KETHELYN TEIXEIRA | kethelyn.teixeira@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | UNEMAT

RODRIGO HENRIQUE PINHEIRO | rodrigohenriquepinheiro@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UNEMAT

RESUMO

Introdução: Desde a publicação das Leis nº 8.080 e nº 8.142, de 1990, o planejamento sempre foi transversal para as ações programáticas e a previsão orçamentária do Plano de Saúde, tornando-se no Sistema Único de Saúde (SUS) um requisito legal, que fortalece a gestão em saúde. Desde 2006, na publicação do Pacto pela Saúde, por meio do Pacto de Gestão o Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS) conferiu, aos gestores locais, maior compromisso com os instrumentos de gestão, dentre eles o Plano de Saúde, considerado pelo Ministério da Saúde como um instrumento central de planejamento do gestor. **Objetivo:** analisar a estrutura mínima dos Planos Municipais de Saúde (PMS) elaborados pelas Secretarias Municipais de Saúde do estado de Mato Grosso. **Método:** Pesquisa exploratória de caráter quantitativo por meio de análise documental dos PMS do quadriênio 2018/2021, obtidos em domínio público e de livre acesso. Foram critérios de inclusão: apresentar a estrutura mínima de elaboração que consta na Portaria GM/MS nº 2.135/137 e as informações do Manual de Planejamento no SUS, analisado por meio de um check-list considerando as variáveis da estrutura mínima sistematizada em tabelas com a frequência simples e absoluta. **Resultados:** Dos 141 municípios apenas três, Nossa Senhora do Livramento, Santa Terezinha, São José do Xingu não foram incluídos. Vale ressaltar que 136 (99%) contemplaram o item "Ata do Conselho de Saúde que avalia o Plano de Saúde". Dos 138 PMS identificou que 89 (64%) possuem não conformidade no item "Análise Situacional", com maior frequência para "Descrição das redes disponíveis para atenção à saúde" 85 (62%), "Descrição dos processos de capacitação e valorização dos recursos humanos" 47 (34%), "Descrição dos esforços voltados à ciência, tecnologia, produção e inovação em saúde" 41 (30%). Em relação ao processo de monitoramento e avaliação 120 (87%) dos PMS's contém esse item. **Conclusão:** Os dados apresentados neste estudo revelam a identificação da necessidade de qualificação do processo de planejamento local, de fortalecimento do controle social por meio dos Conselhos Municipais de Saúde. **Contribuições ou Implicações para a Enfermagem:** A enfermagem está diretamente ligada a condução da gestão e assistência à saúde, por isso é importante dialogar sobre a necessidade dos gestores municipais de entenderem a

complexidade do planejamento em saúde no SUS, assim como, dos servidores das secretarias municipais de saúde e usuários contribuírem a abordagem.

REFERÊNCIAS

1. BUCCI, Maria Paula Dallari. Constituição, política e políticas públicas. In: 30 anos da Constituição de 1988. Uma jornada democrática inacabada. Carlos Bolonha e Fabio Corrêa Souza de Oliveira (orgs.). Rio de Janeiro, 2018, p. 119-132
2. CLUNE, William H. Um modelo político de implementação e suas implicações para as políticas públicas, a pesquisa e a mudança dos papéis do direito e dos juristas. Revista Brasileira de Políticas Públicas, Brasília, v. 11, n. 1, 2021.
3. Lima Junior EB, Oliveira GS, Santos ACO, Schnekenberg GF. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. Cad. Fucamp. 2021; 20(44):36-51. Lima Junior EB, Oliveira Gs, Santos ACO, Schnekenberg GF. Análise.

DESCRITORES: Planejamento em saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/101771362912625770154773978296354448078>

SUBMETIDO POR: 1959888-Pedro Henrique de Oliveira Marques Vidal em 31/07/2023 23:32

ADOLESCÊNCIA E AS CARDIOPATIAS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

8635716
Código resumo

31/07/2023 18:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PEDRO HENRIQUE MOTTA SANCHES

TODOS OS AUTORES

PEDRO HENRIQUE MOTTA SANCHES | pedrosanches.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
TADEU LESSA DA COSTA | lessa.tadeu.costa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
ARIANE SILVA ANJO SIMÕES | arianesilva2423@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO | arianesantiago@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ e Macaé
VITÓRIA SILVA DE PAULA | viihdpaula@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

RESUMO

Introdução: As cardiopatias são caracterizadas por quaisquer anormalidades estruturais e funcionais do sistema cardiovascular, podendo muitas vezes estar relacionadas à fatores ambientais, ou advindas de fatores congênitos(1). Recentemente, o diagnóstico precoce tem levado ao aumento da incidência desse quadro, associado ao avanço das técnicas cirúrgicas(2). As cardiopatias são responsáveis por serem importantes fatores de hospitalização e óbito em crianças e adolescentes. Desse modo, a compreensão das informações epidemiológicas, e as investigações da qualidade de vida em adolescentes com cardiopatias, são fundamentais para orientar as escolhas de cuidados, podendo auxiliar também na tomada de decisão nos serviços de saúde(1). **Objetivo:** analisar as características bibliométricas da produção científica acerca das cardiopatias em adolescentes. **Método:** trata-se do estudo bibliométrico(3). Foram consultadas todas as bases de dados disponíveis no Portal Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os DESCRITORES: “Cardiopatias” adolesc\$ e os critérios de inclusão: texto completo, intervalo de últimos 5 anos, especificidade temática e nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** preliminarmente, identificou-se 157 produções, sendo maioria disponível: na base de dados MEDLINE (85,3%), no idioma inglês (92,3%) e tendo como cenário países na América do Sul (14%), tendo Brasil (68,2%) dos registros, seguido da Ásia (9,5%). Os assuntos mais abordados como principais foram os “Fatores de Risco de Doenças Cardíacas” (56,7%) e a “Qualidade de Vida” (43,9%). **Conclusão:** Mediante a análise desses estudos convém destacar a predominância da investigação associada a fatores de risco e qualidade de vida, aspecto que aponta para a relevância da enfermagem, a qual tem seu foco no cuidado desde o estado supostamente sadio até o da adaptação das pessoas a diferentes estados ou condições de vida.

REFERÊNCIAS

1- Coutinho VM, Araújo GL de, Lyra MCA, Rosenblatt A, Heimer MV. Sense of coherence and quality of life in adolescents with heart disease. Rev paul pediatr [Internet]. 2022;40:e2021104. Available from: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/2021104IN>.

2- Bertolotti J, Marx GC, Hattge Júnior SP, Pellanda LC. Qualidade de Vida e Cardiopatia Congênita na Infância e Adolescência. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2014 Feb;102(2):192–8. Available from: <https://doi.org/10.5935/abc.20130244>.

3- Vosner HB, Kokol P, Bobek S, Zeleznik D, Završnik J. A bibliometric retrospective of the Journal Computers in Human Behavior (1991-2015). Comput Human Behav [internet]. 2016;65:46-58. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2016.08.026>.

DESCRITORES: Saúde do Adolescente; Cardiopatias; Enfermagem Pediátrica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/13528073090246597039074612238589547570>

SUBMETIDO POR: 8635716-Pedro Henrique Motta Sanches em 31/07/2023 18:59

A PESQUISA EM MÍDIA DIGITAL COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO INOVADOR NA PESQUISA EM ENFERMAGEM

9661837
Código resumo

25/07/2023 17:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PEDRO HENRIQUE SOUZA SILVA

TODOS OS AUTORES

PEDRO HENRIQUE SOUZA SILVA | pedro102576@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estácio de Sá

JÚLIA BORDALLO PARANHOS | juliabordallo1998@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estácio de Sá

THALITASANTOS1505@GMAIL.COM | thalitasantos1505@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estácio de Sá

JULIANASANTOS2105@GMAIL.COM | julianasantos2105@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estácio de Sá

ANA ISABELLA SOUSA ALMEIDA | sbllalmeida@gmail.com | Escola nacional de saúde pública da fundação oswaldo cruz (ESP/ FIOCRUZ) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Estácio de Sá

RESUMO

Introdução: Ao longo dos anos, a internet e as mídias digitais revolucionaram as formas de comunicação. Embora existam críticas ao uso exacerbado da internet, a influência delas no mundo globalizado é inegável. Partindo desse ponto, observa-se a necessidade de utilizar esses meios como fonte de pesquisa afim de entender como a ecologia da mídia investiga a questão dos meios de comunicação e suas influências na percepção, compreensão, sentimentos e valores humanos. Aqui, entende-se ecologia da mídia, como perspectiva teórico-epistemológica que investiga o ambiente digital e seu impacto sobre o indivíduo¹. **Objetivos:** Discutir a importância de incluir a pesquisa em mídia digital nas pesquisas em Enfermagem considerando a característica inovadora do instrumento metodológico. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. As percepções sobre a pesquisa em mídia digital foram percebidas durante a execução do projeto de iniciação científica (PIBIC) realizado entre agosto de 2022 e julho de 2023, que objetivou analisar conteúdos sobre violência obstétrica nas bases de dados e em conteúdos de jornais de grande circulação on-line. Este projeto foi desenvolvido por 4 discentes do curso de graduação em Enfermagem, e pela professora Orientadora, e dispensou parecer positivo do comitê de ética e pesquisa da instituição por se tratar de uma pesquisa documental, sem envolvimento direto ou indireto de seres humanos. **Resultados:** Na área de Enfermagem percebe-se que as pesquisas nas mídias digitais e sociais (sites, blogs, jornais digitais, e redes sociais) ainda são incipientes. O tema violência obstétrica, objeto de estudo do PIBIC, é um exemplo de como as plataformas on-line têm contribuído na propagação e denúncias de casos de violência obstétrica sofrida pelas mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal, destaque para denúncias de pessoas famosas (influencers) que sofreram violências obstétricas, e o absurdo caso de um médico anestesista que abusava de mulheres sedadas durante procedimento cirúrgico. Em ambos os casos, é possível encontrar dados que apontam para o enfermeiro como profissional que promove a prevenção de violências. **Conclusões:** Considera-se que o avanço acelerado da tecnologia e das mídias digitais induziu as instituições a adequarem os seus métodos de ensino, paralelo a isso, a pesquisa científica em enfermagem necessita também incluir novos métodos, e meios de captação de dados adaptados a contemporaneidade, tendo em vista que, os dados disponíveis nos meios digitais

são amplos e também precisam ser analisados à luz da cientificidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Acreditamos que a utilização de instrumentos metodológicos inovadores na pesquisa em Enfermagem fortalece a produção de conhecimento científico na área alinhado ao cotidiano, ao mesmo tempo em que, reforça o empoderamento da pesquisa em enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. POSTMAN, N. Tecnopólio: a rendição da cultura à tecnologia. São Paulo: Nobel; 1994.

DESCRITORES: Pesquisa em Enfermagem, Ciência, saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/337973773291206464802816306074494976545>

SUBMETIDO POR: 9661837-PEDRO HENRIQUE SOUZA SILVA em 25/07/2023 17:28

CUIDADO HUMANIZADO PROMOVIDO POR PROFISSIONAL DE SAÚDE A PESSOA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3626198
Código resumo

31/07/2023 07:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PEDRO LUNA FLÔRES SILVA

TODOS OS AUTORES

PEDRO LUNA FLÔRES SILVA | pedrolunafs@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmico do Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) / Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Saúde (NIPES/UEFS)

ANA CAROLINE DE ASSIS REIS | acarolline.assis@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

MARYANA CARNEIRO DE QUEIROZ FERREIRA | maryanacarneiro00@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Enfermeira pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) / Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Saúde (NIPES/UEFS)

MARLUCE ALVES NUNES OLIVEIRA | milicialves@yahoo.com.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Departamento de Saúde (DSAU) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) / Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Saúde (NIPES/UEFS)

ELAINE GUEDES FONTOURA | egfontoura@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Departamento de Saúde (DSAU) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) / Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Saúde (NIPES/UEFS)

THAMARA ARIANNY VENTIN AMORIM OLIVEIRA DE ASSIS | tamy_ventin@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestre pelo Mestrado Profissional em Enfermagem (MPE) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é considerado um problema de saúde pública mundial, em detrimento de sua relevância epidemiológica, isto é, morbimortalidade, cujo ocorre em detrimento da transição epidemiológica e demográfica (1,2). E no processo patológico, além da proliferação anormal de células, a pessoa acometida também sofre de fragilidade psicológica, visto que o diagnóstico altera a forma que estes veem a vida, podendo desencadear sentimento de impotência, desesperança, medo e apreensão, em vista disso, essas pessoas necessitam cada vez mais de cuidado humanizado, a fim de obter melhor qualidade de vida (3,4,5). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de discente de enfermagem acerca do cuidado humanizado promovido por profissional de saúde a pessoa em tratamento oncológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de discente do curso bacharelado em Enfermagem de uma universidade pública da Bahia, em 2018, que emergiu a partir da vivência em instituição hospitalar, em instituição de saúde em cidade do interior da Bahia, durante a coleta de dados do projeto de pesquisa, intitulado “Conflitos e dilemas éticos vividos no cuidado da equipe de saúde no contexto hospitalar, em unidade de tratamento oncológico”, Resolução Conselho Superior de Pesquisa e Extensão 016/2018, sob parecer do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, nº 2.277.332. A vivência ocorreu a partir da observação durante atendimento promovido por um profissional de saúde em uma emergência oncológica. **Resultados:** Foi observado pela discente, o cuidado prestado pelo profissional de saúde, que prioriza um atendimento diferencial para pessoas com câncer, uma vez que a doença traz consigo os mais diversos

sentimentos, que por vezes são negativos, necessitando intervir para além do ponto de vista biomédico, e proporcionando um olhar biopsicossocial. Infere-se que é gratificante para o profissional poder atuar em emergências oncológicas, visto que consegue ter maior aproximação da pessoa com câncer e de seus familiares, permitindo contato/cuidado durante a assistência e respeitando o princípio da subjetividade de cada paciente. **CONCLUSÕES:** Embasada na abordagem desse relato de experiência, foi possível perceber que o cuidado humanizado é de suma importância, além de contribuir para o desenvolvimento do respeito a pessoas humanas pelos discentes e demais profissionais de saúde, a fim de desempenhar o cuidado com respeito e dignidade humana. **IMPLICAÇÕES PARA SAÚDE/ENFERMAGEM:** O olhar humanizado é extremamente necessário no campo da saúde, e não obstante, da enfermagem, uma vez que este se torna promotor de um cuidado desfocado do modelo biomédico, permitindo assistência completa, ao entender a pessoa como um ser biopsíquico espiritual e proporcioná-la o tratamento oncológico, com conforto, segurança, humanização e ética.

REFERÊNCIAS

1. NETO, Luiz Alves Araújo. Muito além da transição epidemiológica: doenças crônicas no século XX. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* [online]. 2019, v. 26, n. 1, pp. 353-355. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-59702019000100022>>. ISSN 1678-4758. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702019000100022>. Acesso em 16 de junho de 2023.
2. MARTINS, Sílvia Marinho. Death from Cancer and Cardiovascular Disease between Two Brazils. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* [online]. 2020, v. 114, n. 2 [Acessado 16 Outubro 2022], pp. 207-208. Disponível em: <<https://doi.org/10.36660/abc.20200017>>. Epub 20 Mar 2020. ISSN 1678-4170. <https://doi.org/10.36660/abc.20200017>. Acesso em 16 de junho de 2023.
3. LUZ, Kely Regina da et al. Problemas éticos vivenciados por enfermeiros oncológicos. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 23, n. 6, p. 1187-1194, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n6/pt_0104-1169-rlae-23-06-01187.pdf> Acesso em 16 de junho de 2023..
4. SORATTO, Maria Tereza et al. Espiritualidade e resiliência em pacientes oncológicos. *Revista Saúde e Pesquisa*, v. 9, n. 1, p. 53-63, 2016. Disponível em: <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/4284>. Acesso em 16 de junho de 2023.
5. CAMPOSANO, Gleiciele Fernandes et al. Vivenciando o câncer: sentimentos e perspectivas do paciente diante do diagnóstico. *Atas-Investigação Qualitativa em Saúde*, v. 2, p. 859-868, 2017. Acesso em 16 de junho de 2023.

DESCRIPTORES: Humanização da Assistência. Profissional de Saúde. Oncologia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67218763025276825987777761095397163557>

SUBMETIDO POR: 3626198-Pedro Luna Flôres Silva em 31/07/2023 07:35

HASTE INTRAMEDULAR E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

1184275
Código resumo

31/07/2023 20:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PEDRO LUNA FLÔRES SILVA

TODOS OS AUTORES

PEDRO LUNA FLÔRES SILVA | pedrolunafs@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmico do Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana
LUANNE DO O OLIVEIRA NASCIMENTO | luannefsaoliveira@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana
ALEXIA FRAGA OLIVEIRA | alexiafraga56@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana

RESUMO

Introdução: Quando há uma fratura, isto é, uma ruptura da continuidade do tecido ósseo, diferentes estruturas subjacentes como músculos, vasos e articulações, podem ser afetadas, interferindo na homeostase corporal e gerando diferentes desconfortos em detrimento da dor, deformação e imobilidade (1,2). Por essa razão, há necessidade de correção desta lesão a fim de promover a osteossíntese, solucionando os problemas causados pela mesma. Sendo assim, a haste intramedular (HI) é um dos métodos para estabilização de fraturas, sendo tido na literatura como primeira escolha. No entanto, a realidade brasileira (e de outros países emergentes) possui fatores limitantes como alto custo de implantação, falta de conhecimento técnico relacionada ao uso e indisponibilidade em situações de urgência (1, 3). De toda forma, cabe a enfermagem compreender esta ferramenta e seu uso, a fim de promover uma assistência de qualidade para pacientes em uso de HI. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão de literatura feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados MEDLINE, com uso dos termos Haste Intramedular AND Enfermagem descritos pelo DECS/MESH, tendo por critérios de inclusão artigos completos e gratuitos, nos idiomas português, inglês e espanhol e que tenham sido publicados entre 2018 a 2022. A busca foi realizada em julho de 2023. Este trabalho visa analisar o uso da HI e a assistência de enfermagem relacionada a pacientes em uso da mesma. **Resultados:** Foram encontrados apenas três artigos na língua inglesa, sendo que dois são de 2018 e um de 2019. Apesar de pequena, a amostra ainda foi reduzida a dois artigos, visto que um deles apenas abordava o caso de uma paciente que fez uso da HI, mas sem citar informações pertinentes sobre tal. A primeira obra trata do uso da HI em casos oncológicos, uma vez que a patogênese da doença é capaz de influenciar no tecido ósseo, ou por acometimento direto (osteossarcoma) ou por metástase. Ainda traz que apesar da HI ser primeira escolha, pode não ser tão interessante a paciente que alcançam longevidade com acometimento ósseo, visto que este pode apresentar falhas ao longo do tempo (4). O segundo artigo aborda as condições de exposição radiológica (ER) que profissionais de saúde podem ter durante a instalação da HI, sendo que a ER decresce do cirurgião, para o assistente e para o enfermeiro cirúrgico (5). **Conclusão:** A HI é uma espécie de fixação que possui objetivo principal de estabilizar fraturas, podendo ser utilizado em diferentes tipos de pacientes. Além disso, é compreendido como primeira escolha, especialmente por ser minimamente invasivo. **Implicações para saúde/enfermagem:** Para além da função da HI, a importância deste trabalho, apesar de possuir uma amostra pequena, é demonstrar que existe uma lacuna relacionada

à produção de pesquisas em enfermagem acerca da HI, algo curioso, visto que esse é compreendido como primeira escolha e tendo diferentes benefícios.

REFERÊNCIAS

1. MÜLLER, Sérgio Swain et al. Estudo epidemiológico, clínico e microbiológico prospectivo de pacientes portadores de fraturas expostas atendidos em hospital universitário. *Acta Ortopédica Brasileira* [online]. 2003, v. 11, n. 3 [Acessado 1 Novembro 2022], pp. 158-169. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-78522003000300004>>. Epub 16 Fev 2004. ISSN 1809-4406. <https://doi.org/10.1590/S1413-78522003000300004>.
2. FRAGOSO, R. D. A.; SOARES, E. Assistência de enfermagem a um paciente com fratura de fêmur. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, vol. 2, p. 688 - 1691, out-dez 2010.
3. BULECHEK Gloria M.; BUTCHER, Howard K.; DOCHTEMAN Joanne McCloskey. *Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)*. Porto Alegre: Artmed. 2008.
4. SIEGEL, Geoffrey W. et al. Surgical Approach to Bone Metastases. *Current Osteoporosis Reports*: 2018. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11914-018-0463-7>. Acesso em 29 de Julho de 2023.
5. PATRA, Sudipta K. et al. Radiation Exposure to the Surgeon, Surgical Assistant, and Scrub Nurse During Closed Intramedullary Nailing of Long Bones—Does It Vary Depending on the Experience of the Surgeon?. *Journal of Orthopedics and Trauma*: V. 33, n. 2. pp. 52- 58, 2019. DOI: 10.1097/BOT.0000000000001345. Acesso em 29 de Julho de 2023.

DESCRITORES: Haste Intramedular; Enfermagem; Fixação Interna de Fraturas

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/253842527966853947313490158259471519307>

SUBMETIDO POR: 3626198-Pedro Luna Flôres Silva em 31/07/2023 20:41

CUIDADOS AO PACIENTE COM SÍNDROME DE EDWARDS EM UMA UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8208941
Código resumo

31/08/2023 20:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: POLLYANNA RIBEIRO DAMASCENO

TODOS OS AUTORES

POLLYANNA RIBEIRO DAMASCENO | pollyannad21@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação

VICTOR ALEXANDRE SANTOS GOMES | vg6786604@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação

ANA JULIA SILVA DE SOUZA | anajuliasilvadesouza564@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de graduação

RYAN FERREIRA CAJAIBA | ryancajaiba2002@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Estudante de graduação

GREICE NÍVEA VIANA DOS SANTOS | greicenivea@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente na Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Edwards é caracterizada pela trissomia no cromossomo 18 (T18), no qual acomete órgãos, causando problemas neurológicos, sistêmico e cognitivos, além de deformidades físicas. Frequentemente os recém-nascidos com T18 nascem prematuros, com baixo peso e algum sofrimento fetal, necessitando de suporte médico imediato. O diagnóstico clínico pode ocorrer no período do pré-natal, a partir do segundo trimestre, por meio do exame de ultrassom, no entanto, uma parte dos fetos vão a óbito durante o parto. Pode ser realizado um tratamento intensivo após o nascimento do neonato, podendo auxiliar no controle da doença e melhorar o seu prognóstico. Devido à complexidade de cuidados em metas de assistência da enfermagem, através da sistematização da assistência de enfermagem, é possível organizar um conjunto de cuidados necessários para cada paciente, assim como, garantir a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde. **Objetivo:** Evidenciar a Sistematização da Assistência de Enfermagem em um paciente neonatal com Síndrome de Edwards. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, utilizou-se para a escrita bases de dados de domínio público, SciELO, LILACS e BVS, além da utilização do Nanda, NIC e NOC. **Resultados e discussões:** Recém-nascido, prematuro, admitido na uti neonatal, nascido de parto vaginal, apresentando face sindrômica. Quanto ao diagnóstico clínico: utilizou-se a NANDA I- (North American Nursing Diagnóst Association), além foi realizado os resultados esperados (NOC) e os cuidados a serem realizados (NIC), sendo assim: ventilação espontânea prejudicada, prematuridade, baixo peso, icterícia, risco infeccioso, atelectasia direita, sopro cardíaco a/e síndrome genética a/e PO de traqueostomia e gastrostomia. A obtenção da seleção dos diagnósticos, a partir do evidenciado: ventilação espontânea prejudicada, caracterizado pelo uso de musculatura acessória, tendo como intervenções monitorar a saturação e monitorar a efetividade da ventilação mecânica invasiva, espera-se ter a manutenção da saturação; nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais caracterizado pela incapacidade de ingerir comida, possui como intervenção monitorar volume, fluxo e aporte calórico, e o resultado esperado é proporcionar estado nutricional satisfatório; risco de aspiração evidenciado por presença de traqueostomia, as intervenções são lavar a mão, calçar as luvas de procedimento e colocar óculos de proteção para aspirar, além de avaliar o estoma quanto a sinais de inflamação, edema ou secreções, com isso, espera-se reduzir a

transmissão de microorganismos. Considerações finais: Portanto, o papel do enfermeiro é de suma importância para a melhora do quadro do paciente, por meio da implementação da assistência de enfermagem quando executada de maneira eficaz, contribui na aceleração do processo de recuperação do paciente, visando não somente os cuidados clínicos, mas também uma clínica ampliada com práticas humanizadas.

REFERÊNCIAS

Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. (org.). Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed; 2021.

Mello, MVO, Gois RP, Lima DS. Aspectos clínicos da síndrome de Edwards. *Pediatr. Mod.* 2014; 50(10).

Porto NDA, Rosa LM, Reis TAG, Pereira VS, Amâncio NDFG. Síndrome de Edwards-relato de caso: importância dos cuidados paliativos. *Brazilian Journal of Health Review.* 2020; 3(4):10712-10720.

DESCRITORES: Uti neonatal; Assistência de enfermagem; Síndrome da trissomia do cromossomo 18

SUBMETIDO POR: 8208941-Pollyanna Ribeiro Damasceno em 31/08/2023 20:34

ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA DE TUMORES HEPÁTICOS EM UM CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE UM HOSPITAL 100% SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

7398074
Código resumo

31/07/2023 19:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA CAUDURO PRIEBE

TODOS OS AUTORES

PRISCILA CAUDURO PRIEBE | priepriebe@gmail.com | Escola de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre

DANIELA MOREIRA DA SILVA | sdaniela@ghc.com.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre

GABRIELA GARCIA DE OLIVEIRA | gabrielag@ghc.com.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre

LARISSA SILVA DALPRÁ | dlarissa@ghc.com.br | Unisinos RS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre

ELISA KRÁS BORGES | elisab@ghc.com.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre

RESUMO

Esse relato de experiência tem como objetivo elucidar o procedimento de Ablação Hepática realizado em Centro de Diagnóstico por Imagem e descrever a experiência da equipe de enfermagem. O carcinoma hepatocelular (HCC) é o tumor sólido mais comum no mundo, com incidência estimada em um milhão de novos pacientes por ano¹. Pacientes com doenças confinadas ao fígado podem não ser candidatos à ressecção devido ao risco cirúrgico elevado, a lesões multifocais, ao diminuto tamanho dos tumores, resposta inadequada a quimioterapia, recorrência no fígado pós hepatectomia, proximidade do tumor a ramos vasculares nobres, estruturas biliares ou reserva funcional hepática inadequada relacionada à coexistência de cirrose¹. Nesses casos, uma das formas de tratamento é o procedimento de ablação por radiofrequência (ARF), que vem sendo amplamente escolhida como alternativa devido aos seus potenciais benefícios, incluindo a redução da mortalidade e morbidade². A ARF de tumores atua através da corrente elétrica alternada de alta frequência que esquentam o tecido de dentro do tumor partindo de uma ponta ativa de uma agulha a uma temperatura de até 100°C, semelhante a um eletrocautério, sendo capaz de causar necrose com margens de até 5 cm de diâmetro além da lesão. As ablações podem ser realizadas em pacientes ambulatoriais ou a nível hospitalar, sob anestesia local ou geral, por via percutânea ou perioperatória, guiadas por ultrassom ou tomografia computadorizada. Entretanto, esse procedimento não é isento de riscos e complicações, que podem estar ligados a própria intervenção, bem como ao tipo de anestesia³, o que eleva o nível de complexidade de assistência de enfermagem. O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre, é um hospital de grande porte com atendimento 100% SUS, que é referência na realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos no RS. O Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) conta com equipe de enfermagem com atuação voltada para realização de procedimentos complexos, como a ARF. A equipe de enfermagem ampliou seus conhecimentos técnico-científicos e acompanhou a evolução tecnológica atuando no cuidado centrado no planejamento, implementação da

assistência de enfermagem e na segurança do paciente submetido a ARF; além dos cuidados referentes aos pacientes submetidos a exames de imagens, expandiu seus conhecimentos de cuidados de enfermagem aos atendimentos de pacientes críticos e cirúrgicos. O avanço tecnológico na realização deste procedimento proporcionou um espaço amplo de atuação para equipe de enfermagem, agregando valores, incorporando iniciativas práticas e expandindo a área de atuação, abrindo espaços antes improváveis. Enfatiza-se que seja incentivado o aprofundamento de todas as atividades condizentes com a realização de procedimentos complexos em CDI, proporcionando a busca de melhorias nos processos, na qualidade da prestação da assistência de enfermagem e na redução dos riscos para equipe e pacientes.

REFERÊNCIAS

- ¹ Ribeiro Jr MA, Colaneri RP, Nunes BS, Chaib E, D'Ipollito, Gama-Rodrigues J, Saad WA, Cecconello I. Radiofrequency ablation of primary and metastatic livers tumors, 113 cases experiences ABCD Arq. Bras. Cir. dig 2007; 20(1):38-44. disponível: 20 de junho 2023.
- ² Sanches MD, Silva RAP. Ablação percutânea de tumores hepáticos - indicações e técnicas. In. Colégio Brasileiro de Cirurgiões; Colleoni NR, Pereira GA, organizadores. PROACI, Programa de atualização em cirurgia: ciclo 18. Porto Alegre: Artmed panamericana; 20022. p.129-65 (Sistema de educação continuada a distância, v. 4). <https://doi.org/10.5935/978-65-5848-724-1.C001>
- ³ Souza de SSG, Ferreira AGN, Rolim ILTP, Pascoal LM, Silva ACO. Atividade prática de uma enfermeira na unidade de diagnóstico por imagem: relato de experiência. <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1421/1439> Disponível em: 30 de julho de 2023.

DESCRITORES: ablação hepática; centro de diagnóstico por imagem; cuidados de enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/340096320073791324913889503407299524425>

SUBMETIDO POR: 6610691-Priscila Cauduro Priebe em 31/07/2023 19:23

PACIENTES SUBMETIDOS AOS PROCEDIMENTOS DA RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA: EBOOK DE ORIENTAÇÕES PARA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

4643704
Código resumo

14/08/2023 22:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA CAUDURO PRIEBE

TODOS OS AUTORES

PRISCILA CAUDURO PRIEBE | priepriebe@gmail.com | Escola de ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Nossa Senhora da Conceição

AIRTON TETELBOM STEIN | airton.stein@gmail.com | Escola de ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFCSPA

EVELISE RIGONI DE FARIA | everigoni@gmail.com | Escola de ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Grupo Hospitalar Conceição

RESUMO

A Radiologia Intervencionista (RI) é uma especialidade que emerge dos avanços científicos e tecnológicos da radiologia, com serviço de assistência de alta complexidade e com múltiplas possibilidades diagnósticas e terapêuticas guiadas pelos diversos modos de aquisição de imagens³. A rotina assemelha-se a de uma cirúrgica convencional nos quesitos de programação, mas os procedimentos são em sua maioria realizados de forma minimamente invasiva². Para exemplificar a gama de atuação da especialidade pode-se citar: as biópsias de variados órgãos e estruturas, drenagens de coleções percutâneas, ablações, tratamento da dor, ostomias, embolizações, quimioterapias, suporte as terapias paliativas e terapias endovasculares¹. Entretanto, o conhecimento da equipe multiprofissional para além do Centro de Diagnóstico por Imagem ainda não vislumbra na totalidade o que realmente é o processo clínico e assistencial do paciente que será submetido ao procedimento na RI. Achados na literatura mostram que 52% dos estudantes de medicina e médicos recém formados, apresentam um conhecimento ruim ou muito ruim sobre o papel que a especialidade desempenha⁸³⁰⁹. A necessidade de elucidar os cuidados clínicos e assistenciais do período de planejamento até o pós-procedimento, mostram-se necessários nos serviços que abrigam a especialidade da Radiologia Intervencionista. Devido aos riscos inerentes associados aos procedimentos invasivos, processos de várias etapas, múltiplos momentos de transferência de cuidados por especialidades diversas e rápidas atualizações da tecnologia, tornou-se necessário estimular o conhecimento, a conscientização e a colaboração entre equipes através das informações. O objetivo deste estudo foi à elaboração de um ebook que poderá fornecer orientações para equipe multidisciplinar envolvida no processo de cuidados clínicos e assistenciais ao paciente submetido ao procedimento na RI. Para a confecção do ebook foi realizada uma revisão de escopo da literatura especializada nas principais bases de dados. Após a revisão, foram selecionados 32 estudos, onde os procedimentos foram categorizados conforme a especialidade. As particularidades do processo evidenciaram-se e as principais orientações clínicas assistenciais e de cuidados, bem como possíveis melhorias nas práticas do processo da RI foram selecionadas nos períodos de planejamento, trans e pós-procedimento. Foi então, confeccionado um ebook, compacto, de fácil acesso, que oferece orientações a equipe multidisciplinar, principalmente para enfermagem que esta amplamente envolvida no processo desde o planejamento até as orientações de cuidados pós-procedimento. Ao final, espera-se que a produção do ebook possa cooperar na

tríade pesquisa, ensino e assistência, podendo assim implicar em melhorias na qualidade assistencial, na segurança dos cuidados, na redução de custos e dos eventos adversos, na melhor experiência dos pacientes e da equipe multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

- 1 CASTAÑÓN, Delvis Pompa; DUBERGEL, Yaíma Fabier; GIBERT, María del Pilar Lamadrid. Prácticas de enfermería en los diferentes escenarios de la Cirugía de Mínimo Acceso. Revista Habanera de Ciencias Médicas [on-line]. vol. 16(2): p. 229-239, 2017. Disponível em: .
- 2 KOESTER, I.C.J. et al. A checklist to improve patient safety in interventional radiology. Cardiovascular Interventional Radiology. v. 36, 312–319. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00270-012-0395-z>.
- 3 LEE, M.J; FANELLI, F; HAAGE, P; VAN LIENDEN, K.P. Patient Safety in Interventional Radiology: A CIRSE IR Checklist. CardioVascular and Interventional Radiology. 2012, v.35 (2), pp. 244-246. DOI: 10.1007/s00270-011-0289-5..
- 4 TASLAKIAN, Bedros; SEBAALY, Mikhael Georges; AL-KUTOUBI, Aghiad. Patient Evaluation and Preparation in Vascular and Interventional Radiology: What Every Interventional Radiologist Should Know (Part 1: Patient Assessment and laboratory tests). Cardiovascular e Interventional Radiology. 39(3): p. 325-33. 2016. DOI: 10.1007/s00270-015-1228-7.
- 5 ALDHAFERY, Bander F., What family physicians should know about interventional radiology? J Family Community Med. 2020 May-Aug; 27(2): 85–90. Published online 2020 Jun 3. DOI: 10.4103/jfcm.JFCM_290_19

DESCRITORES: radiologia intervencionista; lista de verificação; cuidados de enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72406048974491385732591856184052505209>

SUBMETIDO POR: 6610691-Priscila Cauduro Priebe em 14/08/2023 22:20

RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO, FADIGA OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

8152076
Código resumo

30/08/2023 09:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA DAMACENO SANTOS

TODOS OS AUTORES

PRISCILA DAMACENO SANTOS | priscila.damaceno@ufms.br | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
BRUNA MORETTI LUCHESI | bruna.luchesi@ufms.br | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
VIVIAN AZAMBUJA DOS ANJOS | viviananjoszam@hotmail.com | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
EDIRLEI MACHADO DOS SANTOS | edirlei.machado@ufms.br | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
MARIANA ALVINA DOS SANTOS | mariana.alvina@ufms.br | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

RESUMO

Introdução: Os Serviços de Urgência e Emergência apresentam características que contribuem para o cansaço e a privação do sono entre os profissionais que neles atuam. A natureza desses serviços, que operam em regime rotativo e demandam agilidade, atenção constante e ação rápida, podem estabelecer um ambiente propício a riscos ocupacionais que, por sua vez, podem afetar negativamente a qualidade de vida desses trabalhadores. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do sono dos profissionais de saúde dos serviços de urgência e emergência e associá-la a fadiga ocupacional e qualidade de vida. A hipótese foi que a má qualidade do sono dos profissionais de saúde dos serviços de urgência e emergência está associada à fadiga e influencia negativamente e diretamente na qualidade de vida desses profissionais. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e exploratório. Para a coleta de dados foram utilizados cinco questionários: informações sociodemográficas, avaliação da qualidade do sono - Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), Escala de Fadiga de Chalder em conjunto com a Escala de Necessidade de Repouso (ENEDE) e questionário de qualidade de vida da OMS (WHOQOL- breve). A população do estudo foi composta por 108 técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos que atuavam diretamente na assistência à saúde em um município do interior do Brasil. O Comitê de Ética em Pesquisa aprovou o estudo. Para a análise estatística foram utilizados o Teste Qui-Quadrado de Pearson, Teste U de Mann-Whitney ou Kruskal Wallis e correlação de Spearman. **Resultados e discussão:** A maioria dos participantes eram mulheres (63%), tinham entre 18 e 35 anos (41,7%) e eram técnicos de enfermagem (50%). Identificou-se que 72,2% dos participantes apresentavam má qualidade do sono, 67,6% apresentam elevada necessidade de descanso e 75,9% estão fatigados. O escore médio total da qualidade de vida foi 64,8(11,4). Foi observada associação significativa entre má qualidade do sono e fadiga, necessidade de descanso e pior qualidade de vida. **Conclusão:** Identificou-se que os profissionais de saúde que atuam em serviços de urgência e emergência apresentam má qualidade de sono e baixa qualidade de vida, elevados níveis de fadiga e necessidade de descanso. Essas variáveis estão associadas entre si, o que pode impactar diretamente nas suas atividades pessoais e profissionais.

REFERÊNCIAS

- Carvalho VP, Barcelos KA, Oliveira EP, Marins SN, Rocha IB, Sousa DF, et al. Poor Sleep Quality and Daytime Sleepiness in Health Professionals: Prevalence and Associated Factors. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(13):6864.
- Ganesan S, Magee M, Stone JE, Mulhall MD, Collins A, Howard ME, et al. The Impact of Shift Work on Sleep, Alertness and Performance in Healthcare Workers. *Sci Rep*. 2019;9(1):4635.
- Gómez-García T, Ruzafa-Martínez M, Fuentelsaz-Gallego C, Madrid JA, Rol MA, Martínez-Madrid MJ, Moreno-Casbas T; SYCE and RETICEF Group. Nurses' sleep quality, work environment and quality of care in the Spanish National Health System: observational study among different shifts. *BMJ Open*. 2016;6(8):e012073.
- Juan-García C, Plaza-Carmona M, Fernández-Martínez N. Análise do sono no setor de enfermagem de emergência. *Rev Assoc Med*. 2021;67(6):862–7.
- Teixeira GS, Silveira RC, Mininel VA, Moraes JT, Ribeiro IK. Quality of life at work and occupational stress of nursing in an emergency care unit. *Texto Contexto Enferm*. 2019;28:e20180298.
- Zhan YX, Zhao SY, Yuan J, Liu H, Liu YF, Gui LL, et al. Prevalence and Influencing Factors on Fatigue of First-line Nurses Combating with COVID-19 in China: a descriptive cross-sectional study. *Curr Med Sci*. 2020;40(4):625–35.

DESCRITORES: Sono, Fadiga, Saúde do Trabalhador

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/169816626952329973031188031678847780253>

SUBMETIDO POR: 8152076-Priscila Damaceno Santos em 30/08/2023 09:34

A PERCEPÇÃO DE MULHERES E DE SEUS PARCEIROS NA VIVÊNCIA DO PERÍODO PUERPERAL E O CUIDADO EM SAÚDE

8747103
Código resumo

31/07/2023 20:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA ORLANDI BARTH

TODOS OS AUTORES

PRISCILA ORLANDI BARTH | priscilabarth@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
GLACIELE MARIA SANTOS ECKERT | eglaciele@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
GIOVANA CALLEGARO HIGASHI | gio.enfermagem@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

RESUMO

Introdução: O puerpério é um período de grandes mudanças, anatomofisiológicas, emocionais, adaptativas e psicossociais em relação à maternidade, sexualidade, à autoestima, e a reorganização da vida pessoal, conjugal e familiar. **Objetivo:** Desvelar as percepções e vivências de puérperas e seus parceiros frente ao período puerperal, cadastradas(os) na atenção primária de um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul e o cuidado em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, com uso da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), realizada com nove mulheres, seis parceiros que estavam vivenciando o período puerperal e seis profissionais da saúde, cadastradas e vinculadas a Estratégia de Saúde da Família de uma cidade da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados no período de fevereiro a março de 2023 mediante entrevistas semiestruturadas, gravadas e posteriormente transcritas. **Resultados:** A partir da análise dos dados emergiu a categoria central “Desvelando as percepções, vivências e cuidados em saúde sob a ótica de puérperas, parceiros e profissionais de saúde”, a mesma foi subdividida em 3 categorias, “Desvelando os sentimentos e os desafios vivenciados pelas puérperas e parceiros durante o puerpério”, “Vivenciando as mudanças físicas e organizacionais do puerpério” e “Cuidando de puérperas e parceiros no puerpério”. Os resultados apontam o puerpério como um período idealizado pelas mulheres e pelos parceiros, pois é a concretização do sonho o nascimento do filho, mas por vezes vivenciado pelo sofrimento, dificuldades, desafios e instabilidade emocional, onde o cuidado em saúde está diretamente ligado aos cuidados com o recém-nascido deixando desassistido às necessidades da mulher/mãe e pai/parceiro neste período. **Conclusão:** Diante disso, acredita-se que a melhoria da assistência ao pré-natal, parto e puerpério se faz necessária, visto que, a partir do cuidado em saúde a esses sujeitos, consegue-se identificar as necessidades, dificuldades e potencialidades, refletindo e planejando estratégias para o enfrentamento destas. Para isso, os profissionais de saúde precisam basear seus cuidados na integralidade, com uma atuação humanizada, ética e comprometida, para que melhores práticas sejam adotadas e aplicadas neste cenário em particular.

REFERÊNCIAS

BRASIL(b). Ministério da Saúde. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_parceiro_profissionais_saude.pdf. Acesso em: 30 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Princípios e Diretrizes. Brasília, 2009. Disponível em: http://www.unfpa.org.br/Arquivos/saude_do_homem.pdf. Acesso em: 03 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente: Esquema síntese da Atenção à Saúde da Criança. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-a-crianca/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CALDEIRA, L. A. et al. A visão das gestantes acerca da participação do homem no processo gestacional. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. Minas Gerais, v. 7, n. 1417, p. 1-10, ago 2017. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1417/1717>. Acesso em: 04 jun. 2023.

CARVALHO, C. F. S. et al. O companheiro como acompanhante no processo de parturição. Rev Rene, Fortaleza, v. 16, n. 4, p. 613-621, ago. 2015. DOI: Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2754/2137>. Acesso em: 05 jun. 2023.

CHARMAZ, K. A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Ciênc. saúde coletiva. Porto Alegre, v 18, n 1, p. 283-284, Jan. 2009. Disponível em: Acesso em 16 jul. 2022.

DESCRITORES: Período pós-parto. Enfermagem. Saúde da mulher. Paternidade

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/261351317582741864227046292696643702835>

SUBMETIDO POR: 8747103-Priscila Orlandi Barth em 31/07/2023 20:47

RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE IMUNIZAÇÃO E DESFECHO DESFAVORÁVEL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO

8320688
Código resumo

26/07/2023 18:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA POLI

TODOS OS AUTORES

PRISCILA POLI | priscilapoli@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

BIANCA CHEL DA SILVA | biancachel@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

JÚLIA HELLEN FERREIRA DE SOUSA | juliahfs@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

RAFAELA DEHARO CURVELO | rafaeladeharo@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

TATIANE VITÓRIA SOUZA DOS REIS | treis@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

SÍLVIA CARLA DA SILVA ANDRÉ UEHARA | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

RESUMO

Introdução: A transmissão da Covid-19 resultou em alta morbidade, mortalidade e em emergências econômicas e de saúde pública em todo o mundo¹. Estudos comprovaram a capacidade do vírus SARS-CoV-2 de ocasionar manifestações multissistêmicas, podendo apresentar formas graves da doença e risco de óbito². No entanto, com o andamento das campanhas de vacinação contra a Covid-19, verificou-se que as vacinas foram capazes de induzir imunidade com alto grau de eficácia, conferindo efeitos protetores aos indivíduos vacinados, além de reduzir a incidência de casos graves e mortalidade relacionados à doença³. Dessa forma, em um cenário endêmico e com novas variantes, torna-se fundamental a imunização da população, especialmente das populações consideradas de risco para desfechos graves da doença. **Objetivo:** Mapear as evidências sobre a relação entre o nível de imunização e desfecho desfavorável de pacientes hospitalizados com Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo com base nos princípios do Joanna Briggs Institute. Foram incluídos estudos primários nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de dezembro de 2020 a fevereiro de 2023, nas bases de dados BVS, PubMed, Scielo e Web of Science. Foram excluídos estudos de revisão, editoriais, protocolos, artigos de opinião, estudos cujo título e resumo não responderam à pergunta problema, informações de websites e veiculadas em mídia. As informações relevantes foram detalhadas em quadros no formato narrativo. **Resultados:** Foram selecionados 10 estudos, que evidenciaram a relação entre a vacinação completa e a redução da mortalidade em pacientes hospitalizados com Covid-19. Os pacientes hospitalizados não vacinados tiveram uma mortalidade mais elevada em comparação com aqueles imunizados, demonstrando uma maior efetividade da vacina em indivíduos totalmente vacinados, quando comparados àqueles com vacinação incompleta ou não imunizados. **Conclusões:** Os resultados reiteram o efeito protetor das vacinas diante do desfecho grave da Covid-19. Assim, faz-se necessário o fortalecimento das ações de imunização nos serviços de saúde, em um contexto atual de endemização da doença, para minimizar o risco de novos surtos e garantir a proteção de

todos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O estudo reforça a importância da imunização para a redução dos desfechos desfavoráveis associados à infecção pelo SARS-CoV-2 e, por meio da produção científica de conhecimento em saúde, criam-se fortes argumentos contra os discursos anti-vacinas que culminam na hesitação vacinal. Dessa forma, os resultados deste estudo fomentam a importância de discussões sobre o tema entre os profissionais de saúde, e em especial entre os profissionais da enfermagem, estimulando o desenvolvimento de ações a fim de promover informações verdadeiras sobre a vacina contra a Covid-19, com vistas a garantir uma maior adesão da população, além de combater as fake news.

REFERÊNCIAS

1. Kumar A, Singh R, Kaur J, Pandey S, Sharma V, Thakur L, et al. Wuhan to world: the COVID-19 pandemic. *Frontiers in cellular and infection microbiology*. 2021;11:596201. doi: <https://doi.org/10.3389/fcimb.2021.596201>
2. Mehta OP, Bhandari P, Raut A, Kacimi SEO, Huy NT. Coronavirus disease (COVID-19): comprehensive review of clinical presentation. *Frontiers in Public Health*. 2021;8:582932. doi: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.582932>
3. Li Y, Tenchov R, Smoot J, Liu C, Watkins S, Zhou Q. A comprehensive review of the global efforts on COVID-19 vaccine development. *ACS Central Science*. 2021;7(4):512-533. doi: <https://doi.org/10.1021/acscentsci.1c00120>
4. Fundação Oswaldo Cruz. Balanço de dois anos da pandemia Covid-19 [Internet]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2022 [citado em 15 jul 2023]. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/boletim_covid_2022-balanco_2_anos_pandemia-redb.pdf

DESCRITORES: programas de imunização; vacinas contra COVID-19; COVID-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/242936693063308326622324714676525446451>

SUBMETIDO POR: 8320688-Priscila Poli em 26/07/2023 18:38

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PROPULSORA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2955525
Código resumo

15/08/2023 21:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA SANCHEZ BOSCO

TODOS OS AUTORES

PRISCILA SANCHEZ BOSCO | priscilabosco@yahoo.com.br | UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
MARIA EDUARDA MAURÍCIO PIMENTEL | dudafona2017@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
GABRIEL LUIS GUIMARÃES DE SOUZA | gabrieluis84@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
THALIA VICTORIA FREITAS BORGES | vicx.lia12@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
TACIANA CARLA DOS SANTOS FERREIRA | taciana932@gmail.com | UniSãoMiguel | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ
MONIQUE BRITO PTIZER | monique_pitzer@hotmail.com | UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFF

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural, multidimensional e contínuo onde ocorrem alterações fisiopatológicas no organismo levando a redução da reserva funcional. Entretanto, há o envelhecimento saudável, caracterizado pela boa performance mental e física, baixo adoecimento e empenho com a vida. Para isso, o indivíduo necessita elevar seus hábitos de vida, através de atividades físicas e mentais e alimentação saudável. Sendo assim, o Projeto Bate Papo Saúde por meio de atividades de educação em saúde online e presencial na Policlínica Universitária Piquet Carneiro, atua promovendo o bem-estar individual e coletivo dos idosos, os conscientizando sobre sua saúde e os empoderando na busca da autonomia e do envelhecimento saudável. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implementação de estratégias de educação em saúde na promoção do envelhecimento saudável. **MÉTODOS:** O Projeto visa promover o conhecimento e o envelhecimento saudável mediante atribuições online e presenciais. No eixo online, desenvolve a educação em saúde por meio de posts, lives, quizzes, vídeos, relatos e entrevistas. No eixo presencial, aborda a saúde de maneira integrativa, didática e acessível, através de diálogos, palestras e demonstrações práticas. **RESULTADOS:** As estratégias de educação em saúde utilizadas possibilitam a absorção e desenvolvimento de conhecimentos, prosperando o empoderamento da população acerca da sua saúde e dos seus direitos. Logo, o envelhecimento saudável é instigado a partir do incentivo a práticas de vida saudáveis impulsionadas pelo Projeto através das atividades de educação em saúde realizadas nas mídias sociais e em unidade de atenção secundária, de forma presencial. Assim sendo, são atingidos mais de 1300 indivíduos nas redes sociais e mais de 50 usuários presencialmente em cada atividade. **CONCLUSÃO:** Percebe-se o desafio da manutenção da saúde do idoso e do seu bem-estar. Dessa forma, as ações educativas se tornam facilitadoras do processo de promoção do envelhecimento saudável, favorecendo a disseminação de informação de qualidade, que influenciam na prevenção de doenças e na melhora da qualidade de vida dos idosos. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** O projeto contribui para a educação, conscientização e empoderamento em saúde, através de atividades integrativas e educativas de fácil compreensão embasadas cientificamente. Além disso, a interação entre a população e os acadêmicos de enfermagem voluntários, os aproximam da realidade profissional, proporcionando crescimento pessoal, técnico e humanizado, desenvolvendo e enriquecendo suas destrezas e auxiliando na inclusão de novas técnicas, aperfeiçoam seu olhar crítico acerca da realidade dos pacientes e das desigualdades existentes. Ademais, o conhecimento científico é ampliado através da produção e apresentação de trabalhos em

eventos e produção de artigos e capítulos de livros, aguçando a leitura de artigos científicos, respaldando, assim, a prática profissional.

REFERÊNCIAS

KONRAD, A. Z.; FERRETTI, F. (2023). Concepções de envelhecimento saudável e ativo de idosos moradores do meio rural. Estudos interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 28, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22456/2316-2171.118390>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/118390/89065>. Acesso em: 04 ago. 2023

CUPERTINO, A. P. F. B.; ROSA, F. H. M.; RIBEIRO, P. C. C. Definição de envelhecimento saudável na perspectiva de indivíduos idosos. Psicologia: reflexão e crítica, v. 20, p. 81-86, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/9YcHFhwb8LhWTbmgrxLzhf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 ago. 2023.

Tavares, R. E., Jesus, M. C. P. D., Machado, D. R., Braga, V. A. S., Tocantins, F. R., & Merighi, M. A. B. (2017). Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa. Revista brasileira de geriatria e gerontologia, 20, 878-889. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/pSRcgwghsRTjc3MYdXDC9hF/?lang=pt>. Acesso em: 04 ago. 2023.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Envelhecimento Saudável; Empoderamento.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/89469617816968527080040667703614841959>

SUBMETIDO POR: 1932680-Priscila Sanchez Bosco em 15/08/2023 21:46

PROJETO DE EXTENSÃO BATE-PAPO SAÚDE: IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

1932680
Código resumo

30/07/2023 16:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA SANCHEZ BOSCO

TODOS OS AUTORES

PRISCILA SANCHEZ BOSCO | priscilabosco@yahoo.com.br | UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
MARIA EDUARDA MAURÍCIO PIMENTEL | dudafiona2017@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
GABRIEL LUIS GUIMARÃES DE SOUZA | gabrieluis84@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
MONIQUE BRITO PITZER | monique_pitzer@hotmail.com | UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ
TACIANA CARLA DOS SANTOS FERREIRA | taciana932@gmail.com | UniSãoMiguel | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ
THALIA VICTORIA FREITAS BORGES | vicx.lia12@gmail.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ

RESUMO

Introdução: Analisando a extensão como propulsor do progresso acadêmico e profissional do enfermeiro e o contexto de fake news vivenciado na pandemia do covid-19, o Projeto Bate Papo Saúde foi idealizado com objetivo de desmistificar a doença e mitigar o impacto social. Logo, a atividade limitava-se às redes sociais. Em 2022, o Projeto iniciou nas salas de espera da Policlínica Universitária Piquet Carneiro com atividades integrativas de educação em saúde entre os acadêmicos de enfermagem, pacientes e familiares. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação de estratégias de educação em saúde como propulsora do desenvolvimento acadêmico e profissional do enfermeiro. **Métodos:** O projeto visa promover conhecimento e saúde através de atividades presenciais e online. No eixo presencial, aborda a saúde de maneira didática e acessível, através de diálogos, perguntas e demonstrações práticas. No eixo online, desenvolve a educação em saúde por meio de posts, lives, quizzes, vídeos, relatos e entrevistas. Ademais, o Projeto possui uma base científica, onde são escritos artigos, trabalhos e apresentados em eventos. **Resultados:** As estratégias de educação em saúde utilizadas resultam em aproximar o discente da prática profissional através do contato com os usuários do SUS, potencializando sua habilidade técnica humanizada, permitindo a construção de um atendimento integral e equânime. Além disso, todas as atividades realizadas pelo projeto são pensadas e desenvolvidas por discentes, com apoio dos docentes, os tornando protagonistas no planejamento e implementação dos métodos educacionais, baseados no arco de Maguerez. Por fim, o conhecimento científico é estimulado através da elaboração de trabalhos e leitura de artigos, facilitando o acesso da população à informação científica em linguagem acessível. **Conclusão:** O Projeto atua como propulsor no desenvolvimento acadêmico, auxiliando na construção de um enfermeiro humanizado, uma vez que as atividades presenciais envolvem troca de experiências entre o estudante e o cliente. As atividades nas redes sociais são fundamentais no alentar do gerenciamento das estratégias educacionais e, a composição científica, dá ao futuro enfermeiro base tecnológica para respaldar suas práticas. **Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** A interação entre a população e os acadêmicos, os aproximam da realidade profissional, proporcionando crescimento pessoal, técnico e humanizado, desenvolvendo e enriquecendo suas destrezas e auxiliando na inclusão de novas técnicas. A troca oferecida ampara o aperfeiçoamento do olhar crítico acerca da realidade dos pacientes e das desigualdades existentes. Ademais, o conhecimento científico é ampliado através da produção e apresentação de trabalhos em eventos e produção de artigos

e capítulos de livros. Logo, o Projeto atua na construção de um enfermeiro que visualiza o usuário como ser múltiplo, complexo e que trabalha em prol de instrumentalizá-lo para ser ator do seu processo de saúde

REFERÊNCIAS

FLORES, L. F.; DE MELLO, D. T.. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um Instituto Federal no Rio Grande do Sul. Revista Conexão UEPG, v. 16, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5141/514162470027/514162470027.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2023.

CASAGRANDE, E. F. et al. CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE. Salão do Conhecimento, v. 7, n. 7, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/55219/Downloads/20828-Texto%20do%20artigo-54315-1-2-20211018.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2023.

DESCRITORES: Assistência Integral à Saúde; Crescimento e Desenvolvimento; Educação em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/245166170394821332860341712803765023961>

SUBMETIDO POR: 1932680-Priscila Sanchez Bosco em 30/07/2023 16:47

APLICAÇÃO DA TERMINOLOGIA PADRONIZADA EM ENFERMAGEM NANDA-I EM UM ESTUDO DE CASO CONDUZIDO PELA TEORIA DE TRANSIÇÃO DE MELEIS.

3415116
Código resumo

28/08/2023 19:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILLA GABRIEL DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

PRISCILLA GABRIEL DE SOUZA | gabrielpriscilla21@gmail.com | Mestrado Profissional PPGENF-UFES |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Espírito Santo

CÂNDIDA CANICALI PRIMO | candidaprimo@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

MARIA EDLA DE OLIVEIRA BRINGUENTE | maria.bringuente@ufes.br | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

ELIANE DE FÁTIMA ALMEIDA E LIMA | elianelima66@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

LORENA BARROS FURIERI | lorenabarrosfureri@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

MIRIAN FIORESI | mirian.fioresi@ufes.br | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

A implementação do processo de enfermagem é um desafio frequente na vida do enfermeiro, demandando planejamento e padronização das ações embasados em uma Teoria de Enfermagem. Deste modo a formulação de um estudo de caso clínico pode ser um método eficaz para o processo de ensino/aprendizagem da prática assistencial do processo de enfermagem. Objetivo: descrever o aprendizado na elaboração de um estudo de caso clínico utilizando o processo de enfermagem, conduzido pela Teoria de Transição de Meleis e adoção da Taxonomia Nanda- I. Metodologia: Trata-se de um relato de caso desenvolvido na disciplina de concepções Teóricas para a Prática Profissional no programa de Mestrado Profissional PPGENF-UFES. O estudo de caso foi organizado através de quatro etapas: 1) Identificação de um Caso Clínico da prática do profissional da aluna; 2) Identificação dos indicadores clínicos (características definidoras e fatores relacionados de enfermagem) para identificação dos diagnósticos de Enfermagem. 3) Busca de artigos científicos de acurácia diagnóstica; 4) Apresentação e discussão dos dados junto às professoras e demais mestrandos. Resultados: Foi selecionado um caso clínico para assistência de enfermagem em paciente gestante sob tratamento endovascular de Aneurisma de Aorta Abdominal Infrarrenal. A coleta de dados foi organizada conforme a teoria de Transição de Meleis, utilizando o conceito transições insalubres ou transições ineficazes que move o indivíduo na direção de vulnerabilidade e risco, passando da natureza saudável para o estado doença resultando em procedimento percutâneo na hemodinâmica. Os indicadores clínicos de maior destaque foram: Aneurisma, coagulação intravascular disseminada, hipertensão e procedimento intravascular. Os indicadores foram correlacionados às características definidoras e permitiram eleger os seguintes diagnósticos: Risco de sangramento e Risco de perfusão tissular periférica diminuída. A partir dos diagnósticos foi elencado um plano de cuidados e intervenções, pautado nas taxonomias NOC e NIC. O estudo de caso foi apresentado para turma de mestrandos e professoras, o que permitiu a discussão dos dados apresentados e viabilizou o entendimento da aplicação prática de uma teoria de enfermagem

na prática clínica. Conclusão: Este estudo de caso possibilita a enfermagem refletir sobre a aplicação da Teoria de Transição de Meleis na Prática clínica como facilitadora do raciocínio diagnóstico pautado na Taxonomia Nanda- I.

REFERÊNCIAS

Brasil, Cofen. RESOLUÇÃO COFEN-358/2009. DISPÕE SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E A IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM AMBIENTES PÚBLICOS OU PRIVADOS. Brasília; 15AD. Disponível em: (http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html). Acesso em (24 de outubro).

Herdman T, Kamitsuru S, Lopes C. DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DA NANDA - I: definições e classificação 2021-2023. 12 ed. Porto Alegre: Artmed; 2020.

Moorhead S, Johnson M, Swanson E, Maas ML. NOC – CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DE ENFERMAGEM. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2020.

Butcher HK, Bulechek GM.; Dochterman JM, Wagner CM. NIC – CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM. 7 ed. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan, 2020.

Costa FGL. VISITANDO A TEORIA DAS TRANSIÇÕES DE AFAF MELEIS COMO SUPORTE TEÓRICO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM. ENFERMAGEM BRASIL. 2016;15(3):137-145. Disponível em: (<https://doi.org/10.33233/eb.v15i3.181>). Acesso em: (20 outubro de 2022).

Oliveira MF, Silva LD. ENFERMAGEM EM LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO FUNDAMENTADOS NA TEORIA DA ADAPTAÇÃO DE ROY. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2010;12(4):678-85. Disponível em: (<https://doi.org/10.5216/ree.v12i4.8325>). Acesso em (25 outubro de 2022).

DESCRITORES: Processo de Enfermagem; Teoria de Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/1173644056782133084614018764554982412>

SUBMETIDO POR: 8443179-Priscilla Gabriel de Souza em 28/08/2023 19:22

PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES DE ALTA APÓS CATETERISMO E ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL CORONARIANAS

8443179
Código resumo

28/08/2023 18:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILLA GABRIEL DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

PRISCILLA GABRIEL DE SOUZA | gabrielpriscilla21@gmail.com | Mestrado Profissional PPGEN-UFES |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Espírito Santo

TANMILA GLÓRIA JUNGER | tanmilajunger@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFES

ELIANE DE FÁTIMA ALMEIDA | elianelima66@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

WALCKIRIA GARCIA ROMERO SIPOLATTI | walckiriagr@uol.com.br | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

LORENA BARROS FURIERI | lorenabarrosfureri@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

MIRIAN FIORESI | mirian.fioresi@ufes.br | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

Dentre as doenças cardiovasculares a Doença Arterial Coronariana é a principal causa de morte no Brasil. O procedimento indicado para conhecer o padrão arterial coronariano é o cateterismo cardíaco, enquanto a angioplastia transluminal coronária é um tratamento não cirúrgico das obstruções das artérias coronárias por meio do cateter balão, com o objetivo de aumentar o fluxo sanguíneo para o coração. Dentro do contexto da cardiologia intervencionista, o enfermeiro é essencial para a assistência, não somente durante o procedimento hemodinâmico, mas também durante o processo de alta hospitalar, visto que as orientações dadas por este profissional são fundamentais para garantir a segurança do paciente e evitar percepções errôneas que possam acarretar riscos no pós procedimento. Objetivo: construir um material educacional que auxilie os enfermeiros nas orientações dos cuidados pós alta do paciente submetido ao cateterismo cardíaco e angioplastia transluminal coronariana. Método: Trata-se de um estudo metodológico para construção de um folder que foi estruturado em três etapas: 1- Seleção do conteúdo; 2-Criação do protótipo; 3-Validação do instrumento por juízes. O conteúdo levantado deveria responder à questão "Quais os cuidados de enfermagem para pacientes de alta que vão para casa pós cateterismo cardíaco e pós angioplastia coronariana?". O protótipo foi desenvolvido usando a plataforma Canva® e foi escolhido o modelo de três dobras, por ser um formato compacto para entregar aos pacientes. Os juízes foram escolhidos pelo método Bola de Neve. Foram considerados médicos e enfermeiros, com o mínimo de 2 anos de experiência no setor de hemodinâmica e que prestassem atendimento direto a esses pacientes. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – HUCAM sob parecer substanciado nº 5.615.377/2022. Resultados: a ferramenta educacional foi validada com uma taxa de concordância de 88% e organizada em seções que abordam as seguintes temáticas: o que é cateterismo cardíaco e angioplastia, cuidados com a abordagem radial e femoral; cuidados com o curativo e o local da punção; sinais de alerta e recomendações. Essa ferramenta educacional traz como proposta a possibilidade de o paciente ter acesso rápido a informações fornecidas

pelo enfermeiro no momento da alta. Conclusão: As ações de enfermagem no processo de educação em saúde podem viabilizar a adesão, dos usuários do SUS, aos cuidados que devem seguir após a alta para casa.

REFERÊNCIAS

Lima F, Simonetti P. ATIVIDADE EDUCATIVA COM PACIENTES SUBMETIDOS À ANGIOPLASTIA CORONARIANA [Internet]. periodicos.ufpe.br.1AD [cited 2023 aug25]. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110211/22117>.

Maciel BS, Barros ALBL de, Lopes J de L. ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL INFORMATIVO SOBRE CATETERISMO CARDÍACO. Acta Paulista de Enfermagem. 2016 Dec; 29(6):633-42. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/HYhbrnYKdYFccdmTyTHHqSz/?lang=pt#>. Acesso em: 11 maio 2023.

Teixeira TRF, Avila MAG, Braga EM. COMPREENSÃO DE PACIENTES ÀS ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NO CATETERISMO CARDÍACO: UMA PESQUISA QUALITATIVA. Cogitare Enfermagem. 2019 Mar 27;24. DOI <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.56604> Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/56604>. Acesso em: 2 fev. 2023.

DESCRITORES: Angioplastia coronária com balão; Cateterismo cardíaco; Cuidados de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/282380584911935800680256950611243587537>

SUBMETIDO POR: 8443179-Priscilla Gabriel de Souza em 28/08/2023 18:34

MUSICOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO REALIZADA PARA PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DA SAÚDE EM MANAUS

2149280
Código resumo

20/08/2023 14:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILLA MENDES CORDEIRO

TODOS OS AUTORES

PRISCILLA MENDES CORDEIRO | priscilacordeiro@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn Amazonas

FIRMINA HERMELINDA SALDANHA ALBUQUERQUE | hermelindaalbuquerque@ufam.edu.br | Universidade Federal do Amazonas |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Não se aplica

HAMILTON COLARES AZEVEDO JÚNIOR | Censupeg | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Não se aplica

WOLFGANG EBERT | Censupeg | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Não se aplica

KENNEDY FERREIRA SILVA | Universidade Federal do Amazonas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Não se aplica

LUCYANNE DE MELO AFONSO | Universidade Federal do Amazonas | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Não se aplica

RESUMO

Introdução: No Brasil, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade (BRASIL, 2023). Dentre as PICS destaca-se a Musicoterapia que é definida pela como a aplicação científica da música e seus elementos, utilizando da escuta, do treinamento e da execução, contribui para a integração de aspectos cognitivos, afetivos e motores, desenvolvendo a consciência e fortalecendo o processo criativo. Alguns dos objetivos da musicoterapia são: facilitar o processo de comunicação; promover a expressão individual e melhorar a integração social (DEL CAMPO, 1993 apud BRUSCIA, 2016; UBAM, 2018). Contudo a musicoterapia ainda é muito confundida com a musicalização entre os profissionais de saúde, incluindo os acadêmicos de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre projeto de extensão com abordagem principal do que é musicoterapia para profissionais e acadêmicos de saúde. **Metodologia:** relato de experiência sobre projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal do Amazonas, no qual se realizou lives sobre a musicoterapia e sua importância como pratica integrativa complementar na saúde, com os temas: musicoterapia e neurociências, diferença de musicoterapia e musicalização, e musicoterapia e suas aplicações. Participaram especialistas na área e também pós-graduandos de musicoterapia de uma instituição em Manaus. Foi realizado divulgação e preparo pré live, o período de execução do projeto ocorreu de setembro de 2021 a março de 2022, e a live ocorreu em 2022. **Resultados:** Levamos o conhecimento da musicoterapia do qual é pouco discutida no Amazonas entre os profissionais de saúde. A live foi mediada pela professora coordenadora do projeto de extensão, enfermeira, e apoio dos alunos (as) envolvidos, sendo transmitida para o YouTube através do apoio da Telessaúde Ufam. Houve a definição da musicoterapia e o que difere da musicalização, explicado com exemplos por um profissional musicoterapeuta convidado, em seguida abordagem da musicoterapia e sua correlação com a neurociência por outro profissional musicoterapeuta e em seguida abordagem das aplicações com crianças e idosos, através das vivências no estágio dos pós-graduandos convidados a participar da live. Cada temática foi abordada em dez minutos, para que houvesse abertura para perguntas dos participantes que consistiram em profissionais e acadêmicos

da saúde, que chegou a torno de oitenta (80) pessoas assistindo. Conclusão: despertou a curiosidade e interesse dos acadêmicos e profissionais de saúde, onde a maioria relatou que achava que ou não sabia o que era a musicoterapia ou que a mesma era realizada de outra forma, comprovando mais uma vez que confundem a mesma com a musicalização.

REFERÊNCIAS

- Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2023.
- UNIÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE MUSICOTERAPIA. Definição Brasileira de Musicoterapia. 2018.
- BRUSCIA, K. E. Definindo Musicoterapia. Rio de Janeiro: Enelivros, 2016.

DESCRITORES: Musicoterapia, Pessoal da saúde, Projeto de extensão

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/253925793037540776393531351291580677627>

SUBMETIDO POR: 7965848-PRISCILLA MENDES CORDEIRO em 20/08/2023 14:58

O COMPORTAMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E O CIBERESPAÇO: UMA REFLEXÃO DA ÉTICA DIGITAL

9802153
Código resumo

11/07/2023 14:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILLA VALLADARES BROCA

TODOS OS AUTORES

PRISCILLA VALLADARES BROCA | priscillabroca@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ
ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO | carolinabrandao95@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ
LAIS SAMARA MOURA DOS SANTOS | lais2000.samara@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ
FERNANDA IDAMARES DA SILVA SOUZA | fernandaidamares22@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ
ERIC ROSA PEREIRA | ericrosap@yahoo.com.br | Fundação Técnico Educacional Souza Marques | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Fundação Técnico Educacional Souza Marques
MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO | manuela.ufrrj@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

RESUMO

Introdução: Os acadêmicos de enfermagem utilizam o ciberespaço praticamente para tudo em suas vidas, ou seja, para se comunicarem entre si, para tirar foto das aulas, para fazer pesquisas, para estudar e até como forma de entretenimento. **Objetivos:** Identificar o comportamento dos acadêmicos de enfermagem do último período no ciberespaço e analisar esse comportamento baseado na reflexão da ética digital. **Método:** Pesquisa qualitativa e descritiva, tendo como participantes 32 acadêmicos de Enfermagem de uma Instituição Pública Federal do Município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada. A análise dos dados ocorreu através da análise de conteúdo temática categorial de Bardin. O projeto de pesquisa foi aprovado no CEP HESFA/EEAN, sob número do parecer: 2.618.006. **Resultados:** Identificou-se que os acadêmicos de enfermagem usam o ciberespaço para se comunicar, estudar e achar “coisas legais”. Foi observado o uso do ciberespaço para compartilhar fotos e memórias, além da preocupação com discursos de ódio, impunidade e intolerância na internet. Houve a preocupação com as fake news. Foi retratado o lado bom; obter informações, fazer novos amigos, lazer, reconhecimento da profissão e; o lado ruim, mentiras, preconceito, desvalorização e estereotipação da enfermagem. E foram relatados os tipos de tecnologias mais usadas (celular e computador) e o tempo/lugar de uso (ao longo do dia, independente da hora e local). **Conclusão:** Os valores morais e éticos da convivência física, juntamente com a consciência de responsabilidade individual são os pilares essenciais para o bom uso do ciberespaço pelos cidadãos que possuem acesso. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Contribuir para que os acadêmicos e profissionais de enfermagem possam entender a importância em se ter uma conduta adequada na rede virtual, sem comprometer o seu exercício profissional e sua vida social.

REFERÊNCIAS

1.Maggiolini, P. Um aprofundamento para o conceito de ética digital. Rev ad empres. 2014;54(5):585-91. Available from:<https://doi.org/10.1590/S0034-759020140511>

2. Lévy P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34; 1999. 264p.

3. Capurro R. A dor e a delícia da Era digital. [entrevista a João Antonio de Moraes]. Filosofia Ciência&Vida 26 mar. 2014;93:5-13.

DESCRITORES: Ética; Estudantes de Enfermagem; Tecnologia da Informação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/70830982151796138600502369831237145624>

SUBMETIDO POR: 9802153-Priscilla Valladares Broca em 11/07/2023 14:31

CONTRIBUTOS CARTOGRÁFICOS DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA COVID-19

2222307
Código resumo

30/08/2023 20:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA | queuam.oliveira@ufba.br | Universidade Federal da Bahia/ Universidade do Estado da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ABEn - Seção Bahia

CRISTIANO OLIVEIRA DE SOUZA | cristiano.souza@ufba.br | Universidade Federal da Bahia/ Universidade do Estado da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ABEn - Seção Bahia

EDILSON PEREIRA DA SILVA FILHO | edilsonfilho@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | ABEn - Seção Bahia

ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA | isabelcunha@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Professora/ Enfermeira

GILBERTO TADEU REIS DA SILVA | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor/ Enfermeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento global e novas possibilidades de organização social têm estimulado continuamente a criatividade e a inovação nos mais diversos cenários profissionais. As mudanças contínuas nos modelos organizacionais e ambientes profissionais podem estimular a produção intelectual e o desenvolvimento de pessoas, sobretudo quando a cultura organizacional coopera para modelos de gestão participativos, criativos e inovadores. **OBJETIVO:** identificar as produções científicas sobre as competências gerenciais criatividade e inovação no contexto da pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura retrospectiva e descritiva referente ao contexto da pandemia da Covid-19. A coleta de dados foi realizada entre abril e maio de 2023 e utilizou como fonte artigos indexados nas bases de dados LILACS, MedLine e PubMed. Nas buscas, foram utilizados os descritores “enfermagem”, “covid-19”, “difusão de inovações”, “criatividade”, “competência profissional” e “gestão em saúde” associados ao operador booleano “AND”. Constituíram critérios de inclusão: artigos que abordassem a temática da enfermagem e saúde, Covid-19, criatividade, inovação e artigos completos, no período de 2020 a 2023 devido ao período pandêmico, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos de repetições e temáticas divergentes do objeto de interesse que retrata a pandemia da Covid-19. Utilizou-se o software Rayyan Qatar Computing Research Institute (Rayyan QCRI), para maior confiabilidade aos achados. **RESULTADOS:** após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 56 artigos foram selecionados. Devido perfil dos achados, bem como as dimensões dos processos de trabalho das enfermeiras, optou-se por classificá-los em três eixos temáticos: assistência (39%), educação em enfermagem (32%) e gestão (29%). O principal ano de publicação foi 2021 (62,5%). Nota-se um aumento significativo de novas tecnologias e ações criativas durante a pandemia, tais como uso do tele-saúde, nova gestão de fluxo de pacientes, digitalização de prescrições, educação mediada por tecnologia com encontros síncronos e modos de comunicação inovadores, bem como uso de aplicativos que permitiram discussões em tempo real com conectividade entre equipe, familiares e pacientes. **CONCLUSÕES:** A pandemia da COVID-19 possibilitou a implementação de novas formas

de cuidar, ensinar e gerir a saúde. Para este cenário, que impôs um novo processo de trabalho, exigiu-se dos profissionais de enfermagem desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Nesse contexto, o grande desafio para a enfermagem tem sido a efetivação dos avanços tecnológicos e das ações criativas desenvolvidas no período pandêmico. Dessa forma, torna-se necessário realizar estudos que possibilitem o aprimoramento das tecnologias e ações criativas desenvolvidas durante a pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

World Economic Forum (WEF). The future of jobs. Disponível em: https://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_2020.pdf

Sousa AS, Oliveira GS, Alves LH. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cad Fucamp. 2021; 20(43):64-83. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>

Feldman LB, Ruthes RM, Cunha ICKO. Criatividade e inovação: competências na gestão de enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2008Mar;61(2):239–42. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000200015>

DESCRITORES: Educação Baseada em Competências, enfermagem, covid-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/247279177200336842016760900917936344578>

SUBMETIDO POR: 2222307-Queuam Ferreira Silva de Oliveira em 30/08/2023 20:45

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1942423
Código resumo

31/07/2023 23:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RACHEL DA SILVA SEREJO CARDOSO

TODOS OS AUTORES

RACHEL DA SILVA SEREJO CARDOSO | rachelserejo@gmail.com | Universidade Estácio de Sá (UNESA/RJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de Enfermagem Universidade Estácio de Sá (UNESA/RJ)
MAYARA CRISTINA NUNES FERREIRA | mayaraferreira940@gmail.com | Universidade Estácio de Sá (UNESA/RJ) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estácio de Sá (UNESA/RJ)
SHEILA MARA MORAES DA SILVA | sheilamarasilva@gmail.com | Município do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira Preceptora do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade do Município do Rio de Janeiro
JÉSSICA RENATA BASTOS DEPIANTI | jrbdepianti@gmail.com | Universidade Estácio de Sá (UNESA/RJ) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora na Universidade Estácio de Sá

RESUMO

Introdução: Os grupos de convivência de pessoas idosas são uma alternativa implementada pela Atenção Primária em Saúde (APS), com finalidade de proporcionar um espaço de integração e inclusão social, resgate da autonomia, autoestima e autoconfiança com potencial de melhora na qualidade de vida dessas pessoas, fatores esses importantes por contribuírem para um envelhecimento ativo, independente e autônomo. **Objetivo:** Relatar experiência com o grupo de convivência de pessoas idosas, como possibilidade de estratégia de educação em saúde na APS no Estado do Rio de Janeiro (RJ). **Método:** Foi realizado em três encontros distintos no período de 2022 com a participação da equipe multidisciplinar, perante as necessidades emocionais dos idosos em detrimento da Pandemia da COVID-19. Assim, a finalidade foi promover um espaço de escuta, na qual os idosos pudessem expressar seus sentimentos, emoções e necessidades com temas diversos baseados nos relatos prévios dos idosos em relação as suas necessidades emocionais e de saúde. **Resultados:** O primeiro encontro foi “olhar dentro de si”, ao som da música calma no fundo, foi entregue uma folha em branco com uma caneta e solicitado aos idosos que realizassem um desenho sobre sua percepção de saúde e apresentasse. Notou-se que a visão dos idosos sobre saúde, era limitada e com relação íntima com ausência de doença, levando a discussão sobre a multifatorialidade e condicionantes de saúde. No segundo encontro o profissional de educação física convidou os idosos para uma ginástica laboral, ao término, deu início a discussão sobre “Orientação sobre o uso das ervas medicinais” solicitado pelos idosos no encontro anterior. No início, os profissionais de saúde questionaram os participantes quanto ao conhecimento e uso das ervas. Na percepção dos idosos, por se tratar de algo natural, não causaria danos ao organismo. Foi um momento importante para reforçar sobre o uso responsável e consciente sob orientação de um profissional de modo a evitar interação com medicação de uso regular. O último encontro foi uma roda de conversa sobre alimentação saudável com a participação da nutricionista que propôs uma dinâmica com materiais de recortes impressos de alimentos no qual os idosos foram divididos em quatro grupos no qual cada grupo montassem um prato com alimentos que entendiam como saudáveis e ao final, deveriam explicar suas escolhas. A atividade proporcionou momentos de estímulo cognitivo, incluindo a linguagem, atenção, criatividade, afetividade, memória e curiosidade. Após a dinâmica em grupo, os profissionais de saúde prepararam uma mesa de café da manhã para confraternização cuja proposta era

alimentos saudáveis. Considerações finais: A implementação do grupo contextualizada com a necessidade das pessoas idosas, tem potencial de aproximar o profissional de saúde e usuário, sendo uma abordagem viável e de baixo custo para o SUS.

REFERÊNCIAS

- 1- PreviatoGF, NogueiraIS, MincoffRCL, Jaques AE, Carreira L, Baldissera VDA. Convivialitygroups for elderlypeople in primaryhealthcare: contributionstoactiveaging. Rev Pesqui(Univ. Fed. Estado Rio J, Online)[Internet].2019[cited 2023 Mar30]; 11(1):173-80. Availablefrom: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.173-180>
- 2- - Lima AP, Giacomazzi RB, Scotergagna HM, Portella MR. Grupo de convivência para idosos: o papel do profissional de educação física e as motivações para adesão à prática de atividade física. Rev bras ciênc esporte [Internet]. 2019 [cited 2023 Abr 02];42:e2018. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2019.02.001>
- 3- Moreira WC, Sousa AR, Cardoso RSS, Queiroz AM, Oliveira MA, Sequeira CA. COVID-19 in Brazil: are there any differences in mental health literacy between young and aged men? Rev latinoam enferm [Internet]. 2022 [cited 2023 Abr 03];30:e3544. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5651.3544>

DESCRIPTORES: Saúde do Idoso; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/155976024791164048819068768440973320709>

SUBMETIDO POR: 9569170-Rachel da Silva Serejo Cardoso em 31/07/2023 23:54

ESTOMIAS INTESTINAIS: DO CONTEXTO HISTÓRICO AO COTIDIANO DA PESSOA ESTOMIZADA

3518959
Código resumo

31/07/2023 22:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAEL LUIZ AMORIM DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

RAFAEL LUIZ AMORIM DE OLIVEIRA | rafaelluiza.m@gmail.com | UFRJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ

WANDERSON ALVES RIBEIRO | nursing_war@hotmail.com | UNIG - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro. Mestre pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, UFF, RJ, Brasil

BRUNA PORATH AZEVEDO FASSARELLA | brunaporath@gmail.com | Docente do Curso de Graduação da UNIG, RJ, Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente do Curso de Graduação da UNIG, RJ, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: A palavra ostomia é de origem grega (stóma) e quer dizer abertura de uma víscera qualquer do corpo, o procedimento ocorre quando a função normal do intestino é interrompida. Há dois tipos de estomias intestinais: Ileostomia e colostomia, que consiste na abertura de um segmento ileal e cólico, nesta ordem. **OBJETIVO:** Descrever o cotidiano do paciente estomizado intestinal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e caráter descritivo. Utilizaram-se artigos publicados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de informações LILACS, BDNF, MEDLINE e SCIELO, com recorte temporal de 2008 a 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Do século XX até aos dias de hoje, as técnicas cirúrgicas utilizadas na realização de estomias evoluíram bastante, assim como seus equipamentos e dispositivos que visam a melhor adaptação às necessidades da pessoa estomizada, buscando sempre o seu conforto e bem-estar. O paciente sofre com as modificações corporais, alterações no nível de dependência, o comprometimento da sexualidade, com a alteração da autoestima, entre outros, o que pode comprometer seu bem-estar e consequentemente a sua qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** O estoma produz uma mudança na existência dos pacientes, diante das novas complicações e cuidados que tendenciam as dificuldades pessoais e interpessoais na sua qualidade cotidiana de vida.¹ Suas capacidades adaptativas corroboram com o comprometimento físico, psíquico e emocional do estomizado. O estomizado, produz uma nova imagem, podendo ser percebida como desafiadora, diante de comprometimentos como a sexualidade, estética, aceitação, autocuidado e autoestima.⁶ É de suma importância existirem estudos que tendem em qualificar o estilo de vida desse indivíduo.

REFERÊNCIAS

1. Batista, Maria do Rosário de Fátima Franco et al. Autoimagem de clientes com colostomia em relação à bolsa coletora. Rev. bras. enferm, Brasília. 64(6): 1043-1047.2011.
2. Crepalde, PAF. Características sociodemográficas e clínicas que afetam a qualidade de vida em pacientes estomizados intestinais. 2016. 130 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Medicina. Botucatu, 2016.
3. Voltarelli A, Sakman R, Leonardi MJ, Ferreira LC, Silva RGM. Cuidados paliativos: a atenção aos pacientes oncológicos. Glob Acad Nurs. 2021;2(1):e83. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200083>
4. Coelho, Amanda Rodrigues; Santos, Fernanda Silva; Poggetto, Márcia Tasso dal. Stomas changing lives: facing the illness to survive. Reme: Revista Mineira de Enfermagem, [s.l.], 17(2): 258-267. 2013.

5. Lima, SGS. Complicações em estomas Intestinais e Urinário: revisão integrativa. 205f. Tese de Mestrado – Botucatu, 2017.

6. Gomes, G. Calcagno et al. Ser mulher estomizada: percepções acerca da sexualidade. enfermagem global, [S.l.]. 27(1): 34-44, jul. 2012.

DESCRITORES: Colostomia; Cuidado Centrado no Paciente; Estomia; Enfermagem; Qualidade de Vida.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/302201873015872001810857047134932768865>

SUBMETIDO POR: 3518959-RAFAEL LUIZ AMORIM DE OLIVEIRA em 31/07/2023 22:37

EXTENSÃO APRENDENDO A VIVER COM ESTOMIA: UMA PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

1897964
Código resumo

31/07/2023 22:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: RAFAEL LUIZ AMORIM DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

RAFAEL LUIZ AMORIM DE OLIVEIRA | rafaelluiza.m@gmail.com | UFRJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ

GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES | gabrielamarinhoanes@yahoo.com.br | UFRJ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ

RAUL CARDOSO DE MEDEIROS SANTOS | luarrrt@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

PRISCILA BRIGOLINI | priscilabrigolini@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

MARIANA DE OLIVEIRA AMARAL DE ABREU | marianaamaral0306@gmail.com | UFRJ | ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b | UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO A pessoa ostomizada submete-se a uma intervenção cirúrgica a fim de estabelecer um caminho alternativo de comunicação entre o meio interno e externo visando a melhora da qualidade de vida pela respiração, alimentação ou eliminação. Assim, necessita de apoio para se adaptar a uma nova rotina e aos impactos psicossociais. O projeto de extensão “Aprendendo a Viver com Estomia” desenvolve ações educativas com pessoas com estomias e sua rede de apoio de forma presencial no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF-UFRJ) e virtual, por meio dos canais de mídia social. As atividades educativas são focadas no autocuidado e nas possibilidades de se viver bem com uma estomia. **OBJETIVO** Relatar a experiência de graduandos de enfermagem relacionadas às atividades extensionistas, visando contribuir para o processo de autocuidado, manejo das estomias e promoção para uma melhor qualidade de vida. **METODOLOGIA** A atividade extensionista é realizada através da busca ativa de pacientes com estomias internados no HUCFF, criando uma relação entre os acadêmicos e a pessoa com estomia. A partir disso, é criado um espaço seguro através de diálogo e escuta ativa para sanar dúvidas sobre o manejo da estomia, tipos de dispositivos de coleta e possíveis alterações no cotidiano após a alta hospitalar. Adicionalmente, apresenta-se a grupos sociais de apoio que tratam da temática. Todos os participantes do projeto são cadastrados e apresentados ao canal do projeto, a fim de garantir o apoio contínuo para o seu autocuidado. Além disso, é realizado cuidado assistencial voltado para a troca e manutenção dos dispositivos. A rede do Instagram compartilhada com os participantes propicia a continuidade da ação após a abordagem presencial ou virtual, com conteúdos preparados pelos extensionistas e encontros virtuais com especialistas na área. **RESULTADOS** O estabelecimento do contato com pacientes ostomizados possibilitou a troca de saberes, contribuindo na formação acadêmica dos extensionistas, aumentando a bagagem teórico-prática, bem como, garantindo a pessoa com estomia uma maior segurança no autocuidado e melhora da autoestima. **CONCLUSÃO** O projeto permite uma construção diária, individual e coletiva, proporcionando um cuidado de enfermagem sensível às especificidades existentes diante da inserção de estomias, minimizando os desafios, os impactos socioeconômicos e biopsicossociais, corroborando assim, para uma experiência positiva com todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

Consenso Brasileiro de Cuidado às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação 2020 organizadores Maria Angela Boccara de Paula, Juliano Teixeira Moraes. -- 1. ed. -- São Paulo : Segmento Farma Editores, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada em Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

DESCRITORES: estomia, estomaterapia, cuidados de enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234729780662230035623933522455210988559>

SUBMETIDO POR: 3518959-RAFAEL LUIZ AMORIM DE OLIVEIRA em 31/07/2023 22:57

UTILIZAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA CONDUÇÃO DA GESTÃO DO CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4504561
Código resumo

15/08/2023 23:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAEL MENDONÇA FONSECA

TODOS OS AUTORES

RAFAEL MENDONÇA FONSECA | rafaelmendonca0902@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão |

[bbbcef3d69384961b538c85057926686](#) | Universidade Federal do Maranhão

SÂMIA AMÉLIA MENDES SILVA | samia_amelia@hotmail.com | Faculdade Supremo Redentor | [34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](#) | Faculdade Supremo Redentor

RESUMO

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) configura-se como uma estratégia relevante proposta pelo Ministério da Saúde, de forma a articular e fortalecer ações, saberes, práticas e sujeitos na construção de uma atenção em saúde integral, resolutiva e humanizada, conforme diretrizes estabelecidas em documentos técnicos, as quais apoiam as ações, reflexões e práticas dos profissionais de saúde². No Brasil, a partir da Constituição Federal de 1988, foi iniciada a fomentação e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e fomento do PTS por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) que consolidou-se como o formato de organização de equipes profissionais e de reorientação das práticas assistenciais na APS³. A articulação entre as dimensões assistencial e gerencial do cuidado de enfermagem é complexa, em especial em sua visibilidade, sendo que o enfermeiro, ao ter reservada pelo Conselho Profissional a atribuição gerencial, tende a comprometer-se com esta ação, como subsidiária à viabilização do cuidado visto que as dimensões envolvidas são complementares e exigem condições estruturais e processuais para sua realização¹. **Objetivo:** Analisar a utilização do Projeto Terapêutico Singular na condução da gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde em um município da Baixada Maranhense. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da Pesquisa Nacional "Práticas de Enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde: estudo nacional de métodos mistos" entretanto esse relato diz respeito a coleta realizada no município de Pinheiro-MA aplicada aos enfermeiros da APS cujo critério de inclusão foi 3 anos de experiência nessa área. A pesquisa foi realizada entre 2021 a 2022. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas nas Unidades Básicas de Saúde. **Resultados:** Evidenciou-se na fala da maioria dos entrevistados insuficiência de conhecimento e não aplicabilidade do PTS para condução e gestão da assistência à pacientes na APS. "Não, só quando tem algum paciente acamado, a gente vai fazer orientação e explica, né? A questão de mudança. A questão que às vezes eles tem até uma ali uma dieta e aí eles, simplesmente, pego essa folha que é da dieta e coloco ali e vão dar a comida. Aí a gente faz a orientação em relação a isso. Aí logo a gente traça um plano. A gente vai fazer as orientações de posição, de trocar porque já está acamado..."[E12]. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A gestão do cuidado é complexo e está diretamente interligado às práticas profissionais dos enfermeiros nos diversos níveis de assistência, sendo necessário conhecer e implementar ferramentas que possibilitem cuidado integral e de qualidade ao paciente, família e/ou coletividade. Sublinha-se, portanto, que a enfermagem precisa investir significativamente mais no conhecimento e aplicabilidade eficiente do PTS como ferramenta da gestão e sistematização para fortalecimento efetivo e holístico do cuidado prestado ao cliente na APS.

REFERÊNCIAS

1. Andrade SR de, Schmitt MD, Schittler ML, Ferreira A, Ruoff AB, Piccoli T. CONFIGURAÇÃO DA GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL. *Enfermagem em Foco*. 2019 Feb 27;10(1). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1926/508>
2. Corrêa VAF, Acioli S, Mello AS de, Dias JR, Pereira RD de M. Projeto Terapêutico Singular: reflexões para a enfermagem em saúde coletiva [Personalized Therapy Plan: reflections for nursing in public health] [Proyecto Terapêutico Singular: reflexiones para la enfermería en salud colectiva]. *Revista Enfermagem UERJ*. 2016 Dec 30;24(6):26309. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/26309>
3. Ribeiro LG, Marcondes D. A interface entre a atenção primária à saúde e práticas integrativas e complementares no sistema único de saúde: formas de promover as práticas na APS. *APS EM REVISTA*. 2021 Sep 20;3(2):102–9. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/185>

DESCRITORES: Planejamento de Assistência ao Paciente; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/314659929398134457807868175001489558917>

SUBMETIDO POR: 1797005-Rafael Mendonça Fonseca em 15/08/2023 23:07

CARACTERIZAÇÃO E ATIVIDADES DE AUTOCUIDADO DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

9311868
Código resumo

31/07/2023 21:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA APARECIDA NOLASCO

TODOS OS AUTORES

RAFAELA APARECIDA NOLASCO | rafaela.nolasco@ufr.edu.br | Universidade Federal de Rondonópolis |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente em Saúde da Família

CLEIDE DANIELLE BRITZ ESCOBAR | | Universidade Federal de Rondonópolis | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente em Saúde da Família

NATÁLIA RESENDE OLIVEIRA | | Universidade Federal de Rondonópolis | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente em Saúde da Família

MAGDA DE MATTOS | | Universidade Federal de Rondonópolis | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Docente do Curso de Enfermagem e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

RESUMO

Introdução: Dentre os tipos de Diabetes Mellitus (DM), o tipo 2 é a forma mais comum. O DM tipo 2 (DM2) possui como característica ser uma doença crônica e progressiva, consequente de distúrbios metabólicos que leva a hiperglicemia, resultado da ineficácia de produção e/ou ação da insulina. É identificado predominantemente entre adultos e está relacionado a fatores como idade avançada, sobrepeso, sedentarismo e histórico familiar de diabetes. A caracterização sociodemográfica das pessoas com diagnóstico de DM2 e a compreensão do autocuidado realizado por esses indivíduos são necessários para avaliar a qualidade do cuidado prestado pela Atenção Básica (AB). **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e verificar a adesão às atividades de autocuidado dos pacientes com DM2. **Método:** Estudo de abordagem quantitativa, transversal, descritivo e exploratório, realizado em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município da região Sul Mato-grossense. A coleta de dados ocorreu entre abril e maio de 2023, por meio da aplicação de questionário estruturado para caracterizar o perfil sociodemográfico e do Questionário de Atividades de autocuidado com o Diabetes (QAD) com 25 participantes. O QAD possui seis dimensões e 15 itens de avaliação do autocuidado com o diabetes, alimentação geral, alimentação específica, atividade física, monitorização da glicemia, cuidado com os pés e uso da medicação. A análise descritiva dos dados foi realizada com o Microsoft Excel®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 5.921.316, e faz parte do trabalho de conclusão de residência em Saúde da Família. **Resultados:** O perfil sociodemográfico delineado foi de predominância do sexo feminino, representando 88% (22); 92% (23) dos participantes se autodeclararam de cor não branca; faixa etária média de 58,7 anos; 68% (17) com até 9 anos de estudo; 56% (14) com renda familiar de até um salário mínimo; 48% (12) são aposentados; 96% (24) residem em casa própria; 76% (19) residem com 1 a 3 moradores que dependem da renda familiar; e 60% (15) possuem companheiro (a). Quanto às atividades de autocuidado com o Diabetes, observou-se maiores médias em atividades relacionadas à medicamentos, e menores médias em atividades de monitorização da glicemia. **Conclusões:** Este estudo evidenciou que os indivíduos entrevistados possuem baixo nível de escolaridade e renda familiar, assim como baixa adesão às atividades de autocuidado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Com os resultados da pesquisa é possível avaliar o cuidado prestado pela

enfermagem e ESF, construir caminhos para a qualificação do cuidado em saúde com foco nas necessidades apresentadas e fortalecer a AB. Considerações Finais: É possível que o perfil sociodemográfico tenha influência nas atividades de autocuidado desenvolvidas, dessa forma é essencial que as equipes de saúde da AB lideradas por enfermeiros tenham pleno conhecimento quanto a população a qual presta assistência.

REFERÊNCIAS

Michels MJ, Coral MHC, Sakae TM, Damas TB, Furlanetto LM. Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes: tradução, adaptação e avaliação das propriedades psicométricas. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia. 2010 ;54(7): 644–51.

Silva RO, Gonçalves BC, Pereira ICS, Carvalho LC. Aplicação do Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD) durante a Pandemia do COVID-19. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. 2022, 11 (15): 1-11.

Suplici SER, Meirelles BHS, Lacerda JT, SILVA DMGV. Autocuidado entre pessoas com Diabetes Mellitus e qualidade do cuidado na Atenção Básica. Revista Brasileira de Enfermagem. 2022, 74 (2): 1-8.

DESCRITORES: Autocuidado, Saúde da Família, Diabetes Mellitus tipo 2.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/68519684319801280343201276790723577788>

SUBMETIDO POR: 9311868-Rafaela Aparecida Nolasco em 31/07/2023 21:37

PROCESSO DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM SUSPEITA DE MALÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7751123
Código resumo

16/08/2023 16:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA CASSIANO ZAMBONI

TODOS OS AUTORES

RAFAELA CASSIANO ZAMBONI | rafaczamboni@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha - Vigilância Epidemiológica

ADRIANA MONTEIRO PATTUZZO | adrianapattuzzo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Prefeitura de Vitória - ESF

MICHELE GARCIA BOLSONI NASCIMENTO | mychellegarcia06@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Secretaria Municipal de Saúde de Vitória - ESF

KAROLINA ROSA TEÓFILO | karolinateofilo@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Câncer - Clínica em Vitória ES

ELIANE DE FÁTIMA ALMEIDA LIMA | eliane.lima@ufes.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Espírito Santo

THIAGO NASCIMENTO DO PRADO | thiagonprado@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

Introdução: A malária constitui uma doença infecciosa aguda que gera preocupação significativa por sua gravidade, sendo causada pela ação do protozoário na corrente sanguínea destruindo as células vermelhas. O grande desafio na assistência ao paciente infectado é a redução do intervalo entre o início dos sintomas e o diagnóstico, sendo o processo de enfermagem uma ferramenta importante para detectar os indicadores clínicos e traçar o plano de assistência o mais breve possível. **Objetivo:** Elaborar o processo de enfermagem utilizando a teoria da Kattharine Kolcaba para a gestão do cuidado na malária. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência da elaboração do processo de enfermagem para a assistência de enfermagem ao paciente com manifestações clínicas de malária, sendo realizado em três etapas: primeira etapa uma revisão de literatura nos meses de Agosto a Novembro de 2022, em bases de dados científicos, na busca de evidências relacionadas ao processo de enfermagem na assistência ao paciente com manifestações clínicas da malária, baseados na Teoria de Kattharine Kolcaba. Na segunda etapa foi realizada a coleta e a análise de dados dos prontuários em um hospital privado em um município do estado do Espírito Santo, referentes ao ano de 2022, no qual foram investigados os sintomas que levaram ao início da suspeição para malária e vínculo epidemiológico. Na terceira etapa foi construído o processo, para paciente com suspeita de Malária, utilizando a Teoria Kattharine Kolcaba e as classificações da NANDA-I, NIC, NOC e CIPE para elaboração dos diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados. **Resultado:** A construção do processo foi constituído de quatro partes, a primeira contempla o histórico e coleta de dados, a segunda do exame físico, seguidos pela terceira etapa com os diagnósticos de enfermagem e finalizando com as intervenções. Todos os dados encontrados estavam relacionados aos sintomas característicos da doença como febre, cefaleia e calafrios, bem como o vínculo epidemiológico. Os diagnósticos elencados corroboraram com a teoria de Kolcaba que é voltada para as necessidades básicas e, por fim, percebeu que a partir da aplicação do processo de enfermagem é possível dar um cuidado diferenciado, pois organiza as atividades assistenciais a esse público garantindo ações rápidas e contínuas. **Conclusão:** A construção do estudo permitiu identificar a importância

do enfermeiro para identificação dos casos de malária, ficando evidente que o uso da teoria de enfermagem e das taxonomias auxiliam nas ações pertinentes, alinha diagnósticos e define resultados que irão contribuir para assistência segura e de qualidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Processo de Enfermagem é essencial para a prática profissional, pois favorece a gestão adequada do cuidado da saúde para garantir segurança, efetividade, qualidade, e experiências positivas aos usuários e profissionais, além de garantir autonomia e fortalecimento da categoria profissional.

REFERÊNCIAS

In: Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Guia de tratamento da malária no Brasil. Ed. 1ª revisada. Brasília (DF): Editora MS/CGDI; 2020.

Silva, Michele de Freitas Neves, Gatti JD, Santos, NMS, Ferreira AT, Mendes, EDT, Garcia MMT, Resende MR. et al. Perfil epidemiológico de casos de malária atendidos em serviço de referência de área não endêmica na região extra-amazônica. Revista Brasileira de Doenças Infeciosas. 2022; 26 (2).

Andre, M. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade. 2013; 22 (40): 95-103.

DESCRITORES: Doenças, Assistência à saúde, Vigilância em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/161750593194415581169271418727716835849>

SUBMETIDO POR: 7751123-RAFAELA CASSIANO ZAMBONI em 16/08/2023 16:32

A UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MARGUEREZ NA CONSTRUÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO SOBRE BIOSSEGURANÇA NA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO

3739378
Código resumo

17/09/2023 15:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA DANTA DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

RAFAELA DANTA DE SOUSA | rafaelladanta@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
TATIANA NEMOTO PICCOLI MORAES | tatiananemoto79@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA | fernandamiranda@ufpr.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RESUMO

Introdução: O Arco de Magueres é uma proposta educativa e esquemática a ser utilizada em diferentes contextos de forma problematizadora (1). As capacitações em serviço, como a educação permanente, busca proporcionar a qualificação do profissional contextualizada na realidade do trabalho promovendo a reflexão crítica da realidade (2). A educação permanente na Central de Materiais e Esterilização é essencial para instituir normas de biossegurança devido à exposição constante dos profissionais de enfermagem a diferentes riscos laborais (3). Nesse contexto, o uso de instrumentos lúdicos, como o jogo educativo, cria a expectativa de atingir os objetivos propostos favorecendo a aprendizagem (4). **Objetivo:** Construir um jogo educativo sobre biossegurança em uma Central de Material e Esterilização utilizando o Arco de Magueres. **Método:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, tecnológica, de desenho exploratório e abordagem qualitativa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Paraná. A pesquisa ocorreu nos meses de maio a junho de 2022. Foram realizadas 3 oficinas estruturadas de acordo com as 5 etapas do Arco de Magueres (observação, pontos chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade). Nas oficinas foram apresentadas as cartas do jogo para que fossem trabalhados os conteúdos. As oficinas foram gravadas e seu contexto analisado no software Iramutec e extraído a nuvem de palavras e análise de similitude. **Resultados:** As análises evidenciaram a palavra “protocolo” em conjunto com as palavras: “EPI”, “risco”, “acidente de trabalho com material biológico (ATMB)” e “biossegurança”. Representando a percepção dos participantes para necessidade de protocolos institucionais que regulassem as medidas de proteção contra diferentes agravos. O resultado das oficinas resultou em dados importantes para o fechamento das cartas do jogo, sendo realizado modificações quando necessário. **Conclusão:** Nesta pesquisa, a abordagem com o Arco de Magueres proporcionou a coesão entre a pesquisa teórica de conteúdo das cartas com as reflexões da realidade, auxiliando no desenvolvimento de uma visão crítica reflexiva sobre a prática profissional, sinalizando fragilidades e potencialidades, como observado nas análises de conteúdo dos grupos. É importante que as instituições de saúde implementem programas de educação permanente a fim de garantir melhor qualificação e conhecimentos de proteção a diferentes agravos. **Contribuição para o campo da Enfermagem e Saúde:** O uso de diferentes métodos educativos contribui para uma qualificação mais efetiva no ambiente de trabalho. E o uso dessa tecnologia educativa poderá ser utilizado por diversos serviços de saúde no território nacional, para que possam

aprimorar o conhecimento dos profissionais de enfermagem frente às medidas de biossegurança na Central de Material e Esterilização.

REFERÊNCIAS

1. BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.
2. GOMES, F. B., RIBEIRO, J. H. M., Enfermagem intensivista e educação permanente : uma revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Global Health. v. 2, n. 6, p. 45-50, 2022. Disponível em: <https://revistas.unisa.br/index.php/saudeglobal/article/view/326/358>.
3. REGINALDO, D. S., et al., Processo de desinfecção de produtos para saúde: concepções e práticas da equipe de Enfermagem. REME - Rev Min Enferm. p.25:e-1378. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20210026>. Acesso em: 20 jun. 2022.
4. MORAES, V. C., FERREIRA, L. Tecnologia educacional sobre ordenha do leite materno: desenvolvimento e validação de um Serious Game. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. v. 21, n. 3: 857-867, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042021000300007>. Acesso em: 20 jun. 2020.

DESCRITORES: Educação Continuada. Enfermagem. Tecnologia Educacional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56617204940349121927138998008879471784>

SUBMETIDO POR: 7679219-RAFAELA DANTA DE SOUSA em 17/09/2023 15:06

PROCESSO DE ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO SUL DO BRASIL.

7679219
Código resumo

28/07/2023 19:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA DANTA DE SOUSA

TODOS OS AUTORES

RAFAELA DANTA DE SOUSA | rafaelladanta@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

BIANCA FONTANA AGUIAR | rafaelladanta@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LUCIANE BERTOTTI | rafaelladanta@gmail.com | Associação Educacional Luterana Bom Jesus | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Associação Educacional Luterana Bom Jesus/lelusc-

ANTONIA MARIA GRIGOL | rafaelladanta@gmail.com | Associação Educacional Luterana Bom Jesus |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Associação Educacional Luterana Bom Jesus/lelusc-

ANA FLAVIA NOGUEIRA | rafaelladanta@gmail.com | Associação Educacional Luterana Bom Jesus |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Associação Educacional Luterana Bom Jesus

FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA | rafaelladanta@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RESUMO

Objetivo: Conhecer o processo de adoecimento dos trabalhadores de enfermagem no setor de Pronto Socorro de um Hospital Público no Sul do Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, participaram profissionais da enfermagem da unidade de Pronto Socorro de um hospital público de Joinville, totalizando 11 profissionais. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas que foram gravadas e transcritas. Além disso, foi aplicado um questionário para traçar o perfil sócio demográfico. **Resultados:** Os participantes da pesquisa tinham entre 30 e 60 anos, sendo 07 do sexo feminino e 04 do sexo masculino, eram 07 técnicos de enfermagem, 03 enfermeiros e 01 auxiliar de enfermagem, 02 possuem um segundo vínculo empregatício e 08 possuem filhos. Todos se declararam da raça/cor branca. Dos entrevistados, 04 informaram fazer uso de medicamentos de uso contínuo, principalmente para dormir. Após análise emergiram-se quatro categorias: Problemas organizacionais e estruturais; Cooperação e diálogo; Falta de reconhecimento da instituição frente ao trabalho realizado; Sentimentos dos trabalhadores em relação ao afastamento, a trabalhar doente e ao adoecimento mental do profissional de enfermagem. **Conclusão:** Os trabalhadores de enfermagem carregam em seu cotidiano sofrimento, desgaste físico e mental decorrente da falta de recursos materiais e humanos, adequados para a realização do seu trabalho. Evidenciou-se também que os entrevistados associam os sinais e sintomas das doenças ocupacionais com o processo de trabalho e ainda apontam soluções para minimizar o processo de adoecimento. **Contribuições ou Implicações para a Enfermagem:** Esta pesquisa contribui para a discussão das questões de saúde no processo de trabalho da enfermagem, na medida em que dá visibilidade ao sofrimento a esta categoria, contribuindo para uma reflexão sobre a forma como o trabalho vem sendo organizado.

REFERÊNCIAS

1. Bezerra FN, Silva TMD, Ramos VP. Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: Revisão Integrativa da Literatura. Acta Paulista de Enfermagem; 2012; 25, 151-156. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000900024>>. Acesso em: 27 set. 2020.
2. DALRI, RCMB; ROBAZZI, MLCC; SILVA, LA. Riscos ocupacionais e alterações de saúde entre trabalhadores de enfermagem brasileiros de unidades de urgência e emergência. Cienc.enferm., São Paulo, v. 16, n. 2, p.69-81, ago. 2010. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532010000200008&lng=es&nrm=iso. >. Acesso em: 10 set. 2020.
3. CAMELO SHH, CHAVES LDP, SILVA VLS, ANGERAMI, ELS. Riscos psicossociais em equipes de saúde da família: carga, ritmo e esquema de trabalho. Revenferm UERJ. 2012. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v20nesp2/v20e2a07.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

DESCRITORES: Saúde do Trabalhador, Enfermagem, Doenças Ocupacionais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/221756774813746090530536285813667357426>

SUBMETIDO POR: 7679219-RAFAELA DANTA DE SOUSA em 28/07/2023 19:18

MANEJO DE PACIENTES COM COVID LONGA EM SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

6955254
Código resumo

30/07/2023 17:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA DEHARO CURVELO

TODOS OS AUTORES

RAFAELA DEHARO CURVELO | rafaeladeharo@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - UFSCar

TATIANE VITÓRIA SOUZA DOS REIS | treis@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - UFSCar

JÚLIA HELLEN FERREIRA DE SOUSA | juliahfs@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - UFSCar

PRISCILA POLI | priscilapoli@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - UFSCar

BIANCA CHEL DA SILVA | biancachel@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - UFSCar

SÍLVIA CARLA DA SILVA ANDRÉ UEHARA | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro de Ciências Biológicas e de Saúde - UFSCar

RESUMO

Introdução: Casos de Covid-19 com sintomas prolongados têm apresentado uma variedade de sintomas como fadiga, dificuldade respiratória e dor nas articulações e/ou no peito¹. Esta condição foi denominada de Covid longa, que se manifesta após a fase aguda da infecção². O tratamento da Covid Longa é marcado por limitações, uma vez que não se sabe, ao certo, como lidar com esta condição³. Neste sentido, devido à recenticidade do termo (e do contexto que este está inserido), foi exposta a necessidade do desenvolvimento de novas justificativas que visem às demandas de saúde clínica, comportamental e psicológica, relacionadas à Covid longa. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas sobre o manejo de pacientes com Covid longa nos serviços de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo com base nos princípios do Joanna Briggs Institute. A pergunta de pesquisa definida para este estudo é "como está sendo ofertada a assistência aos usuários com Covid Longa nos serviços de saúde?". Foram incluídos estudos primários, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de dezembro de 2019 a março de 2023, presentes nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Web of Science, Scopus, PUBMED, SciELO, LITCOVID e LITCOVID LongCovid. Foram excluídos estudos de revisão, editoriais, protocolos, artigos de opinião, estudos cujo título e resumo não responderam à pergunta-problema, informações de websites e veiculadas em mídia. Em seguida, as referências foram exportadas para o aplicativo StArt (State of the Art through Systematic Review) e selecionadas em dois níveis: primeiro, através da leitura de títulos e resumos, e depois lendo o artigo completo. As informações relevantes foram detalhadas em quadros no formato narrativo. **Resultados:** Foram selecionados 13 estudos, dos quais, 77% (10) abordaram algum tipo de terapêutica associada à recuperação de pessoas com Covid longa como exercício físico e fisioterapia. Os estudos elencados enfatizaram a importância de manter um cuidado multidisciplinar, centrado no paciente, com o acompanhamento constante no serviço de saúde, sendo a telereabilitação uma opção viável e abordada com frequência. Os estudos selecionados não trouxeram diretrizes para o manejo específico dos pacientes com Covid longa. **Considerações finais:** Os resultados evidenciam a reverberação a longo prazo da pandemia da Covid-19 e

o impacto nos serviços de saúde, exigindo a implementação de protocolos para garantir uma assistência qualificada a essa nova demanda. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: As evidências científicas sobre o manejo de pacientes com Covid longa são de extrema importância para a identificação de abordagens eficazes que resultem em melhorias na qualidade do atendimento; além disso, podem servir de subsídios para a elaboração de diretrizes, pelos gestores e profissionais de saúde, sobre o cuidado com as pessoas com Covid longa, a fim de garantir uma assistência efetiva e segura.

REFERÊNCIAS

1. Living with Covid19. National Institute for Health and Care Research [Internet]. NIHR; 2020. Available from: <https://evidence.nihr.ac.uk/themedreview/living-with-covid19/>
2. A clinical case definition of post COVID-19 condition by a Delphi consensus, 6 October 2021. World Health Organization [Internet]. Geneva: WHO; 2021. Available from: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Post_COVID-19_condition-Clinical_case_definition-2021.1
3. Aiyegbusi OL, Hughes SE, Turner G, et al. Symptoms, complications and management of long COVID: a review. Journal of the Royal Society of Medicine. 2021;114(9):428-442.

DESCRITORES: Covid Longa; Cuidado Centrado no Paciente; Assistência Técnica ao Planejamento em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/97842094853376357164251493257861533267>

SUBMETIDO POR: 6955254-Rafaela Deharo Curvelo em 30/07/2023 17:04

UM SOFTWARE-PROTÓTIPO SOBRE OS DIREITOS DO PACIENTE DIABÉTICO

7051569
Código resumo

14/07/2023 10:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA LIMA DE MORAES

TODOS OS AUTORES

RAFAELA LIMA DE MORAES | rlmoraes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal Fluminense

THIAGO QUINELLATO LOURO | thiagolouro@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal Fluminense

YONARA CRISTIANE RIBEIRO | yonaracribeiro@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal Fluminense

ANA CLAUDIA MATEUS BARRETO | amateusbarreto@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

O aumento cada vez maior dos indivíduos acometidos por doenças crônicas não transmissíveis tem ocorrido em grande escala no que tange aos indicadores de saúde no Brasil. Essas doenças estão relacionadas tanto ao estilo de vida quanto a fatores genéticos dos indivíduos, e nesse contexto se situa a diabetes mellitus. Assim, entende-se que o paciente diabético tem a necessidade de saber acerca de seus direitos. Objetivo: Criar um software protótipo acerca dos direitos dos pacientes diabéticos. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo metodológico, através da metodologia cíclica da prototipagem. Resultados: O resultado foi apresentado ao longo de três etapas, que pontuam as etapas de construção de um protótipo, quais sejam: Etapa 1 – Comunicação; Etapa 2 - Planejamento Rápido; Etapa 3 - Construção do Protótipo.

Através do desenvolvimento do estudo foi possível criar um software protótipo acerca dos direitos dos pacientes diabéticos. Conclusão: Conclui-se, portanto, que o objetivo do estudo foi concluído, visto a criação do protótipo. O protótipo tem grandes possibilidades de impacto na população-alvo, visto que vem para somar como mais uma ferramenta para a manutenção dos direitos dos pacientes diabéticos. Além disso, espera-se que possa auxiliar na conscientização e no acesso a informações relevantes sobre essa condição de saúde.

REFERÊNCIAS

American Diabetes Association. "Diagnosis and classification of diabetes mellitus." Diabetes care vol. 32 (Suppl 1), 2009.

American Diabetes Association. Standards of medical care in diabetes—2013. Diabetes Care, vol. 36 (Suppl. 1), 2013.

American Diabetes Association: Standards of Medical Care in Diabetes - 2017. Diabetes Care 2017; 40 (Suppl. 1):S1-S135.

American Diabetes Association. Classification and diagnosis of diabetes: Standards of medical care in diabetes – 2018. Diabetes Care. 2018;41(Suppl 1):S13–27; DOI:10.2337/ dc18-S002.

Ana WPS, Lemos GC. Metodologia científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. 2017, Mossoró, 4(12).

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados: Rio das Ostras [página na internet]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/rio-das-ostras.html>. Acesso em: 07 mai. 2021

BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da COVID-19 na atenção especializada. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Associação Nacional de Atenção ao Diabetes. Guia dos Direitos das Pessoas com Diabetes Revisada e Atualizada, 2ª Edição, 2019.

BRASIL. Lei nº 8.989, de 24 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre a Isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados- IPI, na aquisição de automóveis para utilização no transporte autônomo de passageiros, bem como por pessoas portadoras de deficiência física, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Economia, 1995. Acesso em: 03 JUN de 2023.

BRASIL. Lei nº 10.048 de 08 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. Lei nº 11.347 de 27 de setembro de 2006. Dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários à sua aplicação e à monitoração da glicemia capilar aos portadores de diabetes inscritos em programas de educação para diabéticos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. PORTARIA Nº 424, DE 19 DE MARÇO DE 2013. Redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução nº 1766/2005. Estabelece normas seguras para o tratamento CIRÚRGICO DA OBESIDADE MÓRBIDA, definindo indicações, procedimentos e equipe. Brasília, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM nº1942/2010. Altera a Resolução CFM nº 1.766, de 13 de maio de 2005, publicada no Diário Oficial da União em 11 de julho de 2005, Seção I, página 114, que estabelece normas seguras para o tratamento CIRÚRGICO DA OBESIDADE MÓRBIDA, definindo indicações, procedimentos e equipe. Brasília, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução nº 2.131/15. Altera o anexo da Resolução CFM nº 1.942/10, publicada no D.O.U. de 12 de fevereiro de 2010, Seção I, p. 72. Brasília, 2015

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, Resolução COFEN nº 634/2020- Autoriza e normatiza, “ad referendum” do Plenário do Cofen, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, e dá outras providências. Brasília, 2020. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html> Acesso em: 03 jun. 2021.

CHAVES, Patrícia Lemos; COSTA, Veridiana Tavares; LUNARDI, Valéria Lerch. A enfermagem frente aos direitos de pacientes hospitalizados. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 38-43, Mar. 2005. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072005000100005&lng=en&nrm=iso>. Access on 1 Nov. 2022. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072005000100005>.

DORAISWAMY, S. et al. Use of Telehealth during the COVID-19 pandemic: A scoping review. Submitted to: Journal of Medical Internet Research on: September 03, 2020.

DORSEY, E. R.; TOPOL, E. J. “Telemedicine 2020 and the next decade,” The Lancet, vol. 395, no. 10227, p. 859, 2020.

DO VAL ALONSO, Carolina et al. Um software-protótipo sobre os direitos dos pacientes renais crônicos. Research, Society and Development, v. 10, n. 5, p. e18310514742-e18310514742, 2021.

FRANCESCHINI, et al. Promoción de la salud: alcances, experiencias y desafíos. Disponível em: <https://www.promocionsaludregionamericas.com/foros> Acesso em: 15 de março de 2021.

GALIERO, R.; PAFUNDI, P.C.; NEVOLA, R.; RINALDI, L.; ACIERNO, C.; CATURANO, A.; SALVATORE, T.; ADINOLFI, L.E.; COSTAGLIOLA, C.; SASSO, F.C. “The Importance of Telemedicine during COVID-19 Pandemic: A Focus on Diabetic Retinopathy”, Journal of Diabetes Research, vol. 2020, Article ID 9036847, 8 pages, 2020.

GARCES T.S.; MOREIRA T.M.M.; SOUSA G.J.B.; PEREIRA M.L.D.; CESTARI, V.R.F.; ALMEIDA I.L.S.;

MARQUES, A.D.B. Tendência de Mortalidade por Diabetes Mellitus. Revista de enfermagem UFPE on line, Recife, 12(12): 3231-8, dez 2018.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas, 9th edn. Brussels, Belgium: 2019. <http://www.diabetesatlas.org>

JONES, M.S.; A.L. GOLEY, B.E. ALEXANDER, S.B. KELLER, M.M. CALDWELL E JB BUSE, “Inpatient transit to virtual care during COVID-19 pandemic,” Diabetes Technology & Therapeutics vol. 22, 2020.

KHAIRAT, S.; MENG, C.; XU, Y., EDSON, B.; GIANFORCARO, R. "Interpreting COVID-19 and virtual care trends: cohort study," JMIR Public Health and Surveillance, vol. 6, no. 2, article e18811, 2020.

KIRAN, T., MOONEN, G.; BHATTACHARYYA, O. K.; AGARWAL, P.; BAJAJ, H. S.; KIM, J.; IVERS, N. (2020). Managing type 2 diabetes in primary care during COVID-19. Canadian family physician Medecin de famille canadien, 66(10), 745–747.

KLINGER, M.; MORAES, M.A.; SHIRASSU, M.M.; PAULA, R. C. D.; D'AGOSTINI, T.L.; PITITTO, B.A.;

MELO, K. BEPA, Bol. epidemiol. paul. (Impr.); 17(202): 49-54, 2020.

LOURO, L. F. M. (2019) Cuidados de Enfermagem a Pacientes submetidos a Quimioterapia Antineoplásica Ambulatorial: A criação de um Software Protótipo. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro RJ, Brasil.

MICHELS, Murilo José et al. Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes: tradução, adaptação e avaliação das propriedades psicométricas. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia [online]. 2010, v. 54, n. 7 [Acessado 4 Junho 2021] , pp. 644-651. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0004-27302010000700009>>. Epub 03 Nov 2010. ISSN 1677-9487. <https://doi.org/10.1590/S0004-27302010000700009>.

MARCONI MA, LAKATOS EM. Técnicas de Pesquisa. Atlas, 2017, São Paulo. 8ª ed.

MINAYO M.C.S. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. Revista Pesquisa Qualitativa, 2017, São Paulo, 5(7), 01-12. Disponível em: <<https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/82/59>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

PEIXOTO, T.M.; MUSSE, J.O.; SILVA, A.S.J.; PEREIRA, E.C.S.; SILVA, D.C.; SANTOS, R.C.; ALMEIDA, T.R.O. Diabéticos no contexto da pandemia por covid-19: implantação de procedimento operacional padrão em serviço especializado. REVISA. 2020.

PRESMAN, R.S. Engenharia de software. 3a edição, São Paulo: Pearson Makron Books, 2011.

SAVASSI LCM. Et al. Ensaio acerca das curvas de sobrecarga da COVID-19 sobre a atenção primária. J Manag Prim Health Care 2020; 12 (38). Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/1006>. Acesso em: 12 mai. 2021.

SILVA, MHA, PROCÓPIO, IM. A fragilidade do sistema de saúde brasileiro e a vulnerabilidade social diante da COVID-19. Revista Brasileira em promoção da Saúde 2020; 33: 1-12. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/10724>. Acesso em: 09 mai. 2021. 12 Sociedade Brasileira de Diabetes. Conduta terapêutica no diabetes tipo 2: algoritmo SBD. 2019.

SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2017-2018. São Paulo: Clannad; 2017. SEABRA, A.L.R.

Schmidt MI, Duncan BB, Azevedo e Silva G, Menezes AM, Monteiro CA, Barreto SM, Chor D, Menezes PR.

Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. Lancet. 2011 Jun 4;377(9781):1949-61. doi: 10.1016/S0140-6736(11)60135-9. Epub 2011 May 9. PMID: 21561658.

SMELTZER, S. C. ; Bare, b. g. Brunner & Suddarth : Tratado de enfermagem medicocirúrgica. 13. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

TAN, I. J.; L. P. DOBSON, S. BARTNIK, J. MUIR, A. W. TURNER, "Real-time teleophthalmology versus faceto-face consultation: a systematic review," Journal of Telemedicine and Telecare, vol. 23, no. 7, pp. 629–638, 2016.

World Health Organization and International Diabetes Federation. Definition and diagnosis of diabetes mellitus and intermediate hyperglycaemia. Report of a WHO/IDF Consultation. Geneva; 2016. Disponível em: <https://www.who.int/diabetes/publications/diagnosis_diabetes2006/en/>.

World Health Organization. Noncommunicable Diseases (NCD) Country Profiles. Geneva: WHO, 2018

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Tecnologia; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/249964854366224921056244767813866699250>

SUBMETIDO POR: 7051569-Rafaela Lima de Moraes em 14/07/2023 10:20

CHECKLIST ELETRÔNICO DE AVALIAÇÃO DIÁRIA COMO FERRAMENTA SUSTENTÁVEL PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

2322292
Código resumo

30/07/2023 23:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA ROSSI SIGNOLFI

TODOS OS AUTORES

RAFAELA ROSSI SIGNOLFI | rafaelasignolfi@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO | pombaniluz@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA | robertoemanuel091@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

ALINE APARECIDA VIEIRA | aline102003@hotmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

RESUMO

Introdução: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas com a finalidade de enfrentar os principais desafios da humanidade, promovendo um desenvolvimento mais justo, inclusivo, equitativo e sustentável. O objetivo 12 é descrito por “assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”. Nesse contexto, o uso de checklists para auditoria em formato eletrônico pode ser uma ferramenta importante para alcançar esses objetivos, contribuindo com o desenvolvimento de uma economia mais sustentável e consciente, impulsionando a adoção de estratégias produtivas e de consumo. **Objetivo:** relatar a experiência de enfermeiros residentes quanto ao uso do checklist eletrônico de avaliação diária pela equipe multidisciplinar em uma unidade de terapia intensiva. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o uso do checklist eletrônico durante as visitas diárias realizadas pela equipe multidisciplinar em uma unidade de terapia intensiva. O instrumento foi validado no ano de 2022 e é constituído por 12 itens que questionam as intervenções realizadas com os pacientes nas últimas 24 horas. As intervenções interrogam: uso de sedoanalgesia, aspectos nutricionais, prevenção de Infecções relacionadas à assistência à saúde, prevenção de tromboembolismo venoso, uso de drogas vasoativas e de antibioticoterapia e retirada precoce de dispositivos invasivos. **Resultados:** observou-se como benefícios dessa ferramenta a colaboração e a comunicação entre membros da equipe multidisciplinar, a redução de erros humanos e eventos adversos, o aumento da transparência das atividades diárias, o alinhamento mais eficiente das equipes e a agilidade na resolução de problemas. Além disso, a ferramenta pode ser personalizada para atender às necessidades que surgem no decorrer da assistência, permitindo o compartilhamento instantâneo de informações relevantes e ações corretivas. **Conclusões:** o checklist eletrônico de avaliação diária é visto pelos residentes como uma abordagem sustentável e moderna que otimiza a produtividade da equipe multidisciplinar, identifica rapidamente áreas que requerem atenção especial e promove a excelência nas operações diárias. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o uso de checklist em formato eletrônico para a avaliação diária aplicada pela equipe multidisciplinar proporciona uma abordagem inovadora, substituindo o uso de papel e impressões desnecessárias por um sistema digital acessível a partir de dispositivos eletrônicos, além de facilitar o armazenamento e análise de dados. Esse

formato eco-friendly não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também aumenta a eficiência e a acessibilidade das avaliações diárias.

REFERÊNCIAS

MARAN, E.; MATSUDA, L. M.; MAGALHÃES, A. M. M.; et al. Round multiprofissional com checklist: associação com a melhoria na segurança do paciente em terapia intensiva. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 43, 2022.

MARAN, E.; MATSUDA, L. M.; MARCON, S. S.; et al. Adaptação e validação de checklist multidisciplinar para rounds em unidade de terapia intensiva. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 31, 2022.

CRUZ, D. K. A.; NÓBREGA, A. A.; MONTENEGRO, M. M. S.; PEREIRA, V. O. M. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as fontes de dados para o monitoramento das metas no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 31, n. spe1, 2022.

DESCRITORES: Indicadores de Desenvolvimento Sustentável; Equipe de Assistência Multidisciplinar; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/122484107349466230935052057926195349059>

SUBMETIDO POR: 2322292-Rafaela Rossi Signolfi em 30/07/2023 23:30

CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

2817031
Código resumo

31/07/2023 21:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELLA FREITAS COELHO

TODOS OS AUTORES

RAFAELLA FREITAS COELHO | rafaella.coelho@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão
CLÁUDIO VIEIRA SILVA | claudio.vieira@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão
JAQUELINE SOUSA DINIZ | js.diniz@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão
GECI HELEN MESQUITA CORDEIRO | geci.helen@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão
ANA KAROLINE MOREIRA | anakahmoreira@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão
THAMIRES PINTO CAVALCANTE | thamires.pc@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento é entendido como um conjunto de alterações que acometem qualquer organismo vivo (Menezes et al, 2018). Essas alterações provocam uma série de impactos no perfil de saúde da população acometida, exigindo adaptações nas formas de cuidado, sobretudo na promoção do envelhecimento saudável, definido pela Organização Mundial da Saúde como “processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada” (Ramos et al, 2019; OMS, 2015). Nas políticas públicas direcionadas à população idosa encontra-se a implementação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI), instrumento que se configura como uma ferramenta para nortear e qualificar o cuidado ofertado à pessoa idosa no Sistema Único de Saúde, funcionando como um suporte para a prevenção de agravos, promoção e proteção à saúde, bem como à recuperação e reabilitação do indivíduo, da família e da comunidade (Schmidt et al, 2019). Desse modo, acredita-se que a CSPI é de suma importância para promoção do envelhecimento saudável. **OBJETIVO:** Descrever a contribuição da CSPI como instrumento de promoção do envelhecimento saudável. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo descritiva e exploratória em livros virtuais e artigos científicos. A busca ocorreu nos bancos de dados SCIELO, PUBMED e LILACS, no mês de junho de 2023, utilizando-se os DESCRITORES: Saúde do Idoso; Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; Envelhecimento Saudável. Como critério de inclusão utilizou-se estudos publicados nos últimos 8 anos. **RESULTADOS:** A implementação da CSPI apresenta efeito significativo na gestão de saúde da pessoa idosa, sobretudo em fatores, como: rastreamento e acompanhamento de doenças físicas e psicológicas, redução de quedas, redução do número de internações hospitalares não planejadas, acompanhamento mais eficaz das vacinas e avaliações periódicas do indivíduo, resultando na diminuição de custos para o Sistema de Saúde, bem como garantindo melhorias na capacidade funcional e qualidade de vida da pessoa idosa, além de beneficiar a comunicação entre profissionais promovendo um cuidado integralizado. Dessa maneira, a CSPI é um instrumento necessário e de grande relevância para a

saúde da pessoa idosa, família e comunidade, contribuindo para um cuidado mais eficiente e integralizado. CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A CSPI é uma importante aliada na promoção do envelhecimento saudável, garantindo a realização de um acompanhamento constante e complexo quanto às condições e perfil de saúde da população idosa que a utiliza, a qual proporciona a organização das informações, permitindo assim um acompanhamento sistematizado e cronológico quanto o estado de saúde do indivíduo pela equipe multidisciplinar. Dessa forma, o preenchimento e acompanhamento regular da CSPI apresenta-se como um importante instrumento na promoção e manutenção do envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

- MENEZES, J. N. R. et al. A visão do idoso sobre o seu processo de envelhecimento. *Revista Contexto & Saúde*, v. 18, n. 35, p. 8-12, 2018. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/7620>.
- RAMOS, L. V.; BARBOSA, N.; SINÉSIO, O. L. Caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária: uma revisão integrativa. *Revista Humanidades e Inovação*, v. 6, n. 2, p. 272- 280, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1008>.
- SCHMIDT, A.; GONÇALVES, C. T. VASQUEZ, M. E.D.; SILVA, V. A. M. BITTENCOURT, C.; MACIEL, B. M. C. Preenchimento da caderneta de saúde da pessoa idosa: relato de experiência. *SANARE- Revista De Políticas Públicas*, v. 18, n. 1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.36925/sanare.v18i1.1310>.
- SILVA, T. N DA.; CHACON, P. F. Caderneta de saúde da pessoa idosa como ferramenta de literacia para a saúde. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, v. 3, p. 1063- 1070, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4979/497968143010/497968143010.pdf>.
- WHO - World Health Organization. World report on ageing and health [Internet]. Geneva: WHO; 2015. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf?ua=1.

DESCRITORES: Saúde do Idoso; Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; Envelhecimento Saudável.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/159854348070675493528615325900750266427>

SUBMETIDO POR: 2817031-Rafaella Freitas Coelho em 31/07/2023 21:42

CULTURA SOMÁTICA E SAÚDE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO REFLEXIVO

5470185
Código resumo

31/07/2023 21:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELLA FREITAS COELHO

TODOS OS AUTORES

RAFAELLA FREITAS COELHO | rafaella.coelho@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão

ANA KAROLINE MOREIRA | anakahmoreira@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Maranhão

CLÁUDIO VIEIRA SILVA | claudio.vieira@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Maranhão

GECI HELEN MESQUITA CORDEIRO | geci.helen@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão

JAQUELINE SOUSA DINIZ | js.diniz@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Maranhão

LUCAS ANTONIO DE OLIVEIRA CANTANHEDE | hc.cantanhede@gmail.com | Universidade Federal do Maranhão |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: A literatura sociológica mundial tem apontado que há mudanças nos processos de construção da subjetividade nos tempos atuais, que perpassam por processos de somatização e exteriorização. Essas modificações vão encontro para a formação de novas modalidades de sociabilidade e identidade nas sociedades capitalistas, pautadas em critérios corporais e exposição da identidade através da exposição do corpo. Há, portanto, um processo de exclusão inerente à cultura somática. Aqueles que não seguem a rigorosa busca pelo corpo ideal são vistos como pessoas inferiores (MARASCHIN, 2014). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é trazer reflexões acerca da cultura somática na sociedade contemporânea com base no que a literatura tem relatado. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo teórico, reflexivo, com intuito de compensar achados de estudos bibliográficos acerca da Cultura Somática e sua relação com a saúde na sociedade contemporânea. Optou-se pela busca de artigos científicos, artigos de revista, trabalhos de conclusão de curso e dissertações/teses respectivamente de mestrados e doutorados acerca da temática. A pesquisa foi realizada no periódico CAFE-CAPEs e google acadêmico. O único critério de inclusão foi de estudos com tempo máximo de 20 anos de publicação. Os descritores utilizados foram: Cultura Somática; Saúde; Organização Social. **RESULTADOS:** O ponto que marca a inversão da valorização do íntimo, da personalidade, para a valorização do exterior, da aparência, do corpo, é simplesmente o avanço e as conquistas da humanidade, mais precisamente no campo das tecnologias em saúde. A partir dessa nova cultura, privilegia-se a visão de saúde corporal como bem-estar do corpo em detrimento dos outros aspectos inerentes ao indivíduo. Neste contexto, as identidades, antes marcadas por aspectos íntimos da personalidade humana, agora valorizada pelo bem-estar corporal, marcam o declínio do sujeito sentimental. O cuidado do indivíduo doente configura-se como o cerne das atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde, mais especificamente pelos profissionais de enfermagem, em razão da humanização do corpo do outro quanto corpo de carne, tornando-se evidente que é na sensibilidade do encontro dos corpos onde se encontra o cuidado humanizado, em outras palavras, um corpo que cuida de outro corpo (JÚNIOR; ALMEIDA, 2013).

CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: As técnicas e procedimentos cada vez mais sofisticados e com o sentido de prolongar a expectativa de vida bem como a juventude traz consigo inúmeros desafios. Tal cultura carrega a noção de um corpo como máquina, o “corpo-perfeito”, consequentemente excluindo quem não se encaixa nos padrões estéticos estabelecidos. Dessa forma, a cultura somática pode prejudicar, no âmbito da prestação de cuidados em saúde, do almejado cuidado holístico do indivíduo, a partir do momento em que este é visto apenas como um ser que necessita de cuidados para que retorne a sua funcionalidade.

REFERÊNCIAS

- BOLSANELLO, D. Educação somática: o corpo como experiência. Motriz, Rio Claro, v.11, n.2, p.89-96, 2005.
- ZORZANELLI, R.; ORTEGA, F. Cultura somática, neurociências e subjetividade contemporânea. Psicologia & Sociedade, Rio de Janeiro, v.23, n.esp, p.30-36, 2011.
- VALENTE, B.C. A psicossomatização na cultura somática contemporânea [Trabalho de conclusão de curso]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica; 2008. 50 p.
- COSTA, J. F. O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
- JUNIOR, N.R.; ALMEIDA, D.V. Bioética, nova cultura somática e sensibilidade: o cuidado do profissional da saúde. Pistis & Praxis Teologia e Pastoral, Paraná, v.5, n.1, p.17-37, 2013.
- MARASCHIN, R. Cultura somática contemporânea e desafios do processo educativo formal dos profissionais da saúde. X ANPED SUL, Florianópolis, 2014, disponível em xanpedsul.faed.udesc.br
- JUNIOR, C.A.P. Algumas considerações nietzschianas sobre corpo e saúde. Interface – Comunicação Saúde Educação, v.14, n.35, p.727-738, 2010.

DESCRITORES: Cultura Somática, Saúde; Organização Social.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73864062490761617678957374329815711618>

SUBMETIDO POR: 2817031-Rafaella Freitas Coelho em 31/07/2023 21:53

CLIMA E PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DO CEARÁ

5555111
Código resumo

17/09/2023 19:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELLA PESSOA MOREIRA

TODOS OS AUTORES

RAFAELLA PESSOA MOREIRA | rafaellapessoa@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

ALEXANDRE CUNHA COSTA | cunhacos@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

GONZALO DUARTE CLÍMENTS | gonzaloduartecliments@gmail.com | Universidad de La Laguna | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad de La Laguna

MARÍA BEGOÑA SÁNCHEZ GÓMEZ | begonasanchez@gmail.com | Universidad de La Laguna | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad de La Laguna

CLARA BEATRIZ COSTA DA SILVA | clarabeatrizc10@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

TAINARA CHAGAS DE SOUSA | tainarachagas.sousa@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

RESUMO

Introdução: As mudanças climáticas, como o aumento da temperatura, precipitações e umidade, podem afetar negativamente a saúde humana e contribuir para o surgimento das doenças sensíveis ao clima, como as doenças cardíacas isquêmicas, por exemplo, o infarto agudo do miocárdio (IAM). No Ceará, apenas em 2021, 3.803 óbitos por IAM foram registrados no Estado, evidenciando a necessidade de mais pesquisas direcionadas a investigar a relação das variáveis climáticas e o IAM fornecendo subsídios para o direcionamento de ações em saúde, inclusive intervenções de enfermagem, visto que o enfermeiro é um profissional essencial para prevenção de doenças sensíveis ao clima. **Objetivos:** Descrever a distribuição de variáveis climáticas e do Coeficiente de Prevalência (CP) das internações por IAM no estado do Ceará entre 2008 e 2019. **Método:** Estudo descritivo, do tipo ecológico. Os dados das internações por IAM são de livre acesso e foram obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde, enquanto os dados das variáveis climáticas (temperatura máxima, precipitação e umidade) foram extraídos do banco de Xavier (4). Para análise espacial dos dados referentes à temperatura, precipitação, umidade e CP de internações por IAM foram gerados mapas a partir de um Sistema de Informação Geográfica (QGIS) e gráficos de linha no programa Excel 2016. **Resultados:** Nas áreas mais úmidas do Estado, excluindo-se a capital Fortaleza e o Sul, possuem menor CP de infarto. Destaca-se a região Nordeste com maior CP de IAM. Nos anos de 2008 a 2019 houve um aumento de 1,5°C de temperatura máxima e o CP de internações por IAM aumentou de 15 para mais de 35 casos/100.000 habitantes. Uma análise mais aprofundada de causas e efeitos e a introdução de outras variáveis meteorológicas serão adicionadas para a construção de modelos estatísticos na escala de município. **Conclusões:** Observou-se um maior CP de internações por IAM, principalmente, no Nordeste do Ceará e uma tendência de aumento nos valores de temperatura e CP de internações por IAM no Estado do Ceará entre 2008 e 2019, indicando uma relação entre essas variáveis. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A identificação de variáveis climáticas que estão mais relacionadas à ocorrência de internações por IAM pode fornecer subsídios para ações em saúde que levem

em consideração as mudanças climáticas, atendendo um dos objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU que é o combate às alterações climáticas. No caso da enfermagem são necessárias intervenções de enfermagem direcionadas ao contexto das mudanças climáticas, com o aprimoramento das taxonomias de enfermagem, em especial revisão do diagnóstico de enfermagem “Risco de função cardiovascular prejudicada”, considerando fatores de risco climáticos.

REFERÊNCIAS

1. Liu J, Varghese BM, Hansen A, Zhang Y, Driscoll T, Morgan G, et al. Heat exposure and cardiovascular health outcomes: a systematic review and meta-analysis. *Lancet Planet Health*. 2022; 6(6):484-95.
2. Rocha J, Oliveira S, Viana CM, Ribeiro AI. Chapter 8 - Climate change and its impacts on health, environment and economy. In: Prata JC, Rocha-Santos T, Ribeiro AI. *One Health: Challenges for the 21st Century*. Academic Press; 2022 [citado 02 set 2023]. p. 253-279. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/B9780128227947000095>
3. Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa/Ce). Samu 192 Ceará usa tratamento trombolítico há cinco anos para reduzir danos em pacientes com infarto agudo do miocárdio. Ceará: Secretaria da Saúde do Ceará; 2022 [citado 02 set 2023]. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2022/04/13/samu-192-ceara-usa-tratamento-trombolitico-ha-cinco-anos-para-reduzir-danos-em-pacientes-com-infarto-agudo-do-miocardio/#:~:text=No%20Cear%C3%A1%2C%20em%202021%2C%20foram,por%20infarto%20agudo%20do%20mioc%C3%A1rdio.>
4. Xavier AC, Bridget RS, Carey WR, Aline IA. New improved Brazilian daily weather gridded data (1961–2020). *International Journal of Climatology*. 2022; 42(16):8390-404.

DESCRITORES: Enfermagem; Infarto Agudo do Miocárdio; Mudança Climática

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/40355470234668128110478403827509342849>

SUBMETIDO POR: 2798377-Rafaella Pessoa Moreira em 17/09/2023 19:25

INTERVENÇÕES DE SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

2798377
Código resumo

16/09/2023 12:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELLA PESSOA MOREIRA

TODOS OS AUTORES

RAFAELLA PESSOA MOREIRA | rafaellapessoa@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
TAHISSA FROTA CAVALCANTE | tahissa@unilab.edu.br | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
ALEXANDRE CUNHA COSTA | cunhacos@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
MARÍA BEGOÑA SÁNCHEZ GÓMEZ | begonasanchez@gmail.com | Universidad de La Laguna | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad de La Laguna
TAINARA CHAGAS DE SOUSA | tainarachagas.sousa@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
CLARA BEATRIZ COSTA DA SILVA | clarabeatrizc10@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

RESUMO

Introdução: O combate às alterações climáticas é um dos objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU. As mudanças climáticas geram efeitos em uma ampla variedade de doenças sensíveis ao clima como a dengue, a diarreia, as doenças respiratórias e as cardiovasculares. O enfermeiro é um profissional importante na prevenção e controle de doenças cardiovasculares (DCV), principalmente quando associadas a efeitos climáticos e ambientais. **Objetivo:** Descrever intervenções de saúde para as doenças cardiovasculares relacionadas às mudanças climáticas. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo. O estudo é originário de uma revisão de escopo, subsidiada pela metodologia JBI para revisão de escopo. A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs, Embase e Cochrane. As intervenções de saúde relacionadas às doenças cardiovasculares, em detrimento das mudanças climáticas, foram organizadas em três níveis de gestão (macro, meso e micro). **Resultados:** O nível macro corresponde a ação dos sistemas de saúde nacional e internacionais. Um exemplo de intervenção de saúde nesse nível é o uso de sistemas de alertas precoces de eventos extremos para evitar eventos inesperados que podem levar a consequências fisiológicas diretas no sistema cardiovascular ou consequências indiretas. O nível meso envolve a participação governamental, como o desenvolvimento de mapas de risco para observar a dinâmica das DCV e elaborar estratégias de prevenção, diante dos riscos fornecidos pela variação climática. Já no nível micro, há a participação de profissionais de saúde como os enfermeiros. As intervenções para esse nível podem ser a realização de ações educativas e realização de exames voltados à avaliação cardiovascular, visando a redução de fatores de risco para a ocorrência de DCV. **Conclusões:** Os resultados deste estudo fornecem subsídios para a implementação de intervenções em saúde por profissionais nos diferentes níveis de gestão. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** os resultados da pesquisa colaboram para alertar os profissionais de saúde e os enfermeiros da necessidade de implementação de intervenções que considerem os efeitos do clima na saúde da população, incitando a necessidade de estudos clínicos para validar as intervenções.

REFERÊNCIAS

Moreira RP, de Oliveira FBB, de Araujo TL, Morais HCC, Cavalcante TF, Gomez MBS, et al. Health Interventions for Preventing Climate-Sensitive Diseases: Scoping Review. J Urban Health. 2022;99(3):519-32.

Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018;169(7):467-73.

Nissan H, Ukawuba I, Thomson M. Climate-proofing a malaria eradication strategy. Malar J. 2021;20(1):190.

DESCRITORES: Enfermagem; Doenças Cardiovasculares; Mudança Climática

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/272195657544879135859560749238579655640>

SUBMETIDO POR: 2798377-Rafaella Pessoa Moreira em 16/09/2023 12:22

ASSOCIAÇÃO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E ESTADO COGNITIVO EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS

2943650
Código resumo

31/07/2023 16:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELLA QUEIROGA SOUTO

TODOS OS AUTORES

RAFAELLA QUEIROGA SOUTO | rqs@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFPB

JEFFERSON DA SILVA SOARES | jefferson.soares2@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPB

JIOVANA DE SOUZA SANTOS | jiovana_santos@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIPÊ

GLEICY KARINE NASCIMENTO DE ARAÚJO-MONTEIRO | gleicy.kna@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Alagoas

ANA CAROLINA DOS SANTOS | ana.carolina.dos.santos@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPB

MATHEUS FARIAS RAPOSO | matheusfarias046@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPB

RESUMO

Introdução: O envelhecimento está relacionado ao declínio bioquímico e ao surgimento de doenças, resultando em perda de habilidades para atividades do cotidiano e dependência. Isso pode levar à fragilidade e à saúde mental comprometida, incluindo a depressão. Idosos hospitalizados enfrentam solidão, declínio cognitivo e falta de autonomia, o que aumenta o risco de problemas de saúde mental. Portanto, é importante. **Objetivo:** Analisar a associação entre sintomas depressivos e estado cognitivo em pessoas idosas hospitalizadas. **Método:** Este estudo é um estudo analítico quantitativo de natureza multicêntrica, realizado em dois hospitais universitários na Paraíba, Brasil. A coleta de dados ocorreu entre julho de 2019 e fevereiro de 2020, com uma amostra de 323 idosos. Foram utilizados critérios de inclusão para a seleção dos participantes, excluindo aqueles em estágio terminal, com dificuldade de comunicação, condições clínicas que impedissem a participação e com déficit cognitivo grave. Foram utilizados instrumentos para coletar dados sociodemográficos, rastrear o estado cognitivo e identificar sintomas depressivos. Os dados foram analisados estatisticamente e o nível de significância adotado foi de 5%. Este estudo faz parte de um projeto maior sobre a Enfermagem Forense no cuidado ao idoso hospitalizado. **Resultados:** A média de idade dos participantes do estudo foi de 70,8 anos, com uma variação de 60 a 93 anos. Do total de 323 participantes, 196 eram mulheres, 218 sabiam ler e escrever, e 204 tinham estudado mais de 3 anos e 157 tinham renda de até um salário mínimo. Foi observada uma associação significativa entre os sintomas depressivos e ser do sexo feminino, assim como entre os sintomas depressivos e a renda de até 1 salário mínimo. Houve maior prevalência dos sintomas depressivos entre aqueles com déficit cognitivo. As variáveis "renda" e "estado cognitivo" apresentaram correlação significativa com os "sintomas depressivos". A renda teve um coeficiente de correlação de -0,177, indicando que quanto menor a renda, maior a severidade da depressão. Da mesma forma, o estado cognitivo teve um coeficiente de correlação de -0,224, mostrando que quanto maior o déficit cognitivo, maior a severidade da depressão. Deste modo, evidencia-se que há uma relação inversamente proporcional entre os escores de estado cognitivo

e os sintomas depressivos, ou seja, quanto maior o déficit cognitivo, maior a severidade da depressão. Conclusão: O estudo demonstrou que as mulheres com idade acima de 70 anos, renda até 1 salário mínimo e apresentam declínio cognitivo estão mais propensas à sintomas depressivos. Ademais, foi observado uma relação inversamente proporcional entre a renda e estado cognitivo e a variável de sintomas depressivos. A medida que as capacidades cognitivas descessem os sintomas depressão evidenciam-se em grau mais elevado. No que se refere a renda, quanto menor, maior o escore de sintomas depressivos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, O. P.; ALMEIDA, S. A. Confiabilidade da versão brasileira da Escala de Depressão em Geriatria (GDS) versão reduzida. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 57, n. 2B, p. 421–426, jun. 1999.
- CABRAL, J. F. et al. Vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 9, p. 3227–3236, set. 2019.
- DONG, X.; BECK, T.; SIMON, M. A. The associations of gender, depression and elder mistreatment in a community-dwelling Chinese population: The modifying effect of social support. *Archives of Gerontology and Geriatrics*, v. 50, n. 2, p. 202–208, mar. 2010.
- KHANNA, A.; METGUD, C. Prevalence of cognitive impairment in elderly population residing in an urban area of Belagavi. *Journal of Family Medicine and Primary Care*, v. 9, n. 6, p. 2699, 2020.
- LOURENÇO, R. A.; VERAS, R. P. Mini-Exame do Estado Mental: características psicométricas em idosos ambulatoriais. *Revista de Saúde Pública*, v. 40, n. 4, p. 712–719, ago. 2006.
- RAMOS, F. P. et al. Fatores associados à depressão em idoso. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 19, p. e239, 9 jan. 2019.
- SANTOS, R. C. D. et al. Síndrome da fragilidade e fatores associados em idosos no pronto atendimento. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33, p. eAPE20190159, 1 jun. 2020.
- VERAS, R. P. et al. Pesquisando populações idosas - A importância do instrumento e o treinamento de equipe: uma contribuição metodológica. *Revista de Saúde Pública*, v. 22, n. 6, p. 513–518, dez. 1988.

DESCRITORES: Saúde da pessoa idosa, sintomas depressivos, estado cognitivo

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/211417066001538251893063040609469637655>

SUBMETIDO POR: 9134834-RAFAELLA QUEIROGA SOUTO em 31/07/2023 16:52

ESTRATÉGIAS EMPREENDEDORAS PARA REDUÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL E SUA EFETIVIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA

3114720
Código resumo

31/08/2023 11:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELLA TORRES DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

RAFAELLA TORRES DE CARVALHO | rafaellatc@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
(EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

HARLON FRANÇA DE MENEZES | harlonmenezes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
(EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) |
| 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
(EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

PAOLA PAIVA MONTEIRO | paolapaivamonteiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
(EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

RESUMO

Introdução: O estresse é um fator de elevado potencial de risco para a saúde psicológica e física das pessoas. No âmbito profissional, os fatores que o originam podem resultar em enfermidades, especialmente quando não se tem acesso aos recursos necessários para mitigar riscos associados à organização do trabalho. Profissionais de saúde estão constantemente expostos ao processo de estresse laboral, o que ressalta a necessidade de estratégias que visem romper com esse paradigma. **Objetivo:** Caracterizar a oferta e a efetividade de estratégias empreendedoras na redução de estresse ocupacional em profissionais de saúde. **Métodos:** Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, realizando um levantamento bibliográfico para coleta de dados através das bases BVS/Lilacs, PubMed, Web of Science e CINAHL, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA). Os descritores utilizados foram "Estresse Ocupacional", "Pessoal de Saúde" e "Empreendedorismo". A busca foi executada com aplicação dos operadores booleanos "AND" e "OR". Foram incluídos apenas estudos originais de pesquisas publicadas nos últimos dez anos e disponíveis eletronicamente na íntegra, em inglês, português ou espanhol. Esses estudos deveriam detalhar estratégias empreendedoras voltadas para a redução do estresse ocupacional em profissionais de saúde, as quais fossem adotadas por esses profissionais. Foram excluídos os estudos de revisão e aqueles que não estivessem alinhados com objeto e população de estudo. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022. Os dados publicados relacionados às estratégias de redução de estresse ocupacional são vistos como atividades baseadas em conhecimento e tendem a ser capazes de transformar e agregar inovação, eficiência, qualidade e melhorias para o bem-estar das pessoas. Como atividades efetivas, tem-se: auriculoterapia, aromaterapia, massoterapia, meditação/ mindfulness e reiki. As evidências desta revisão reforçam a efetividade dessas estratégias para a redução de estresse em profissionais da saúde, mostrando diferentes formas de intervenção e avaliação de desfechos. Poucas evidências abordam as peculiaridades para o planejamento do negócio a fim de atender ao mercado,

já que os estudos se voltam a avaliar a efetividade destas à nível pessoal. Ademais, há um panorama atual da busca desses serviços por profissionais de saúde e por características socioeconômicas que os cercam. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: É notória a efetividade destas estratégias para a redução de estresse ocupacional em profissionais de saúde. As evidências apontam o favorecimento para uma maior capacidade de foco, autoconhecimento, impactos nas funções cognitivas e na sensação de bem-estar. Contudo, ainda pouco se sabe como estas atividades empreendedoras são requeridas pelos profissionais, e como causam impacto extramuros das instituições de saúde.

REFERÊNCIAS

Hirschle ALT, Gondim SMG. Stress and well-being at work: a literature review. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020;25(7):2721-2736. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.27902017>

Hurtado SLB, et al. Políticas de saúde do trabalhador no Brasil: contradições históricas e possibilidades de desenvolvimento. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2022;27(8):3091-3102. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022278.04942022>

Kim K, Lee S, Choi YH. Relationship between occupational stress and depressive mood among interns and residents in a tertiary hospital, Seoul, Korea. *Clinical and Experimental Emergency Medicine*. 2015;2(2):117-122. doi: <https://doi.org/10.15441/ceem.15.002>

DESCRITORES: Estresse Ocupacional; Fatores de Risco; Pessoal de Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/181173422398530955104280368664249370971>

SUBMETIDO POR: 3114720-Rafaella Torres de Carvalho em 31/08/2023 11:09

SOBRECARGA DE ESTRESSE E SEUS RISCOS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

1532728
Código resumo

31/08/2023 11:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELLA TORRES DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

RAFAELLA TORRES DE CARVALHO | rafaellatc@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

HARLON FRANÇA DE MENEZES | harlonmenezes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

PAOLA PAIVA MONTEIRO | paolapaivamonteiro@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense (UFF) |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense (UFF), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), Niterói/RJ, Brasil.

RESUMO

Introdução: O estresse compreende um conjunto de sintomas que refletem as interações e ajustamentos contínuos do indivíduo no ambiente. No contexto laboral, os fatores geradores de estresse podem expor o indivíduo de forma consciente ou não. Sabe-se, ainda, que os profissionais de saúde, em sua prática diária, prestam assistência direta ao paciente e estão expostos a riscos correlacionados à atividade laboral, e por consequência, podem ser acometidos por diversos problemas de saúde, dentre eles, o estresse ocupacional. **Objetivo:** Verificar as evidências acerca dos fatores de risco de sobrecarga de estresse em profissionais de saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo, empregando o acrônimo PCC (P: População, C: Conceito e C: Contexto). Logo, P – profissionais de saúde; C – risco de sobrecarga de estresse; e C – serviços de saúde. Foram selecionados os seguintes filtros: tipo de recurso (artigo) e idioma (inglês, português e espanhol). O mesmo conjunto de palavras-chave foi utilizado nas seguintes bases de dados: PUBMED, SCOPUS, Science Citation Index Expanded (Web of Science), CINAHL, LILACS, SCIELO, COCHRANE e psycINFO - American Psychological Association. Os descritores utilizados compreenderam: Estresse Ocupacional; Pessoal de Saúde; Fatores de Risco. **Resultados:** A pesquisa resultou em um total de 4.297 produções, das quais 1.862 artigos foram selecionados. Esses artigos abrangem 105 países, com a maioria das publicações originando-se dos Estados Unidos da América. Entre as circunstâncias críticas, surgem como aspectos de destaque os fatores de risco associados ao estresse, incluindo: a necessidade de tomar decisões imediatas e frequentes, demandas altamente complexas e responsabilidades significativas, insuficiência de recursos humanos e materiais, falta de reconhecimento por parte da administração, gestão e supervisão de pessoal, limitação da autonomia profissional, influência política institucional no ambiente de trabalho, sobrecarga de tarefas, alta rotatividade de funcionários, superlotação, instalações físicas inadequadas e prestação de cuidados diretos e indiretos a pacientes gravemente doentes e em risco iminente de morte. Além disso, é preciso lidar com a necessidade de oferecer assistência aos familiares de pacientes, que frequentemente estão sob elevado estresse agudo ou crônico e podem manifestar hostilidade. **Conclusões e implicações**

para o campo da saúde e enfermagem: É fundamental a compreensão de que as características individuais podem desempenhar um papel moderador na forma como o estresse é percebido, reduzindo o impacto e moldando o ritmo do processo que leva a níveis de exaustão.

REFERÊNCIAS

Almino RH, Oliveira SS, Lima DM, Prado NC, Mercês BM, Silva RA. Estresse ocupacional no contexto da COVID-19: análise fundamentada na teoria de Neuman. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE002655 doi: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR02655>

Bezerra CMB, Silva KKM, Costa JWS, Farias JC, Martino MMF, Medeiros SM. Prevalência do estresse e síndrome de burnout em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos. *Rev Min Enferm.* 2019;23:e-1232. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190080>

Mendes DS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-64. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

DESCRITORES: Estresse Ocupacional; Pessoal de Saúde; Fatores de Risco.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/153218853972169726935403446783515882239>

SUBMETIDO POR: 3114720-Rafaella Torres de Carvalho em 31/08/2023 11:57

ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA ATRAVÉS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5620190
Código resumo

25/08/2023 17:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELLE DE MOURA VEIGA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

RAFAELLE DE MOURA VEIGA DE SOUZA | rafaellemoura@unigranrio.br | UERJ | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9151-3111) | UERJ
MARIA CAROLINA CASTELLÕES | mariacarolinacastelloes@gmail.com | UERJ | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9151-3111) | UERJ
RAQUEL DE MENDONÇA NEPOMUCENO | raquel.nepomuceno@gmail.com | UERJ | [34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](https://orcid.org/0000-0001-9151-3111) | UERJ
ANA LUCIA CASCARDO MARINS | cascardo.ana@gmail.com | UERJ | [34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](https://orcid.org/0000-0001-9151-3111) | UERJ

RESUMO

Introdução: A parada cardiorrespiratória é um evento súbito que pode levar a um desfecho fatal, onde o reconhecimento imediato e o início das manobras de ressuscitação são imprescindíveis para o retorno à circulação espontânea. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental nesse atendimento, pois são profissionais que realizam cuidado direto com os pacientes por um maior período. Logo, precisam estar capacitados para agir prontamente. **Objetivo:** Relatar o aprendizado de acadêmicas de enfermagem como bolsista e voluntária de iniciação científica cujo objeto é a parada cardiorrespiratória. **Metodologia:** Relato de experiência vivenciada durante a participação como bolsista e voluntária do projeto sobre as fragilidades e fortalezas da atuação da equipe de enfermagem diante da parada cardiorrespiratória, numa faculdade pública do Rio de Janeiro iniciado em 2022, cursando o 8º período da graduação. **Resultado:** A parada cardíaca sempre foi uma temática que causava dúvidas, e nunca de fato nos sentimos preparadas para atuar diante da sua ocorrência durante a graduação. No início das atividades foi necessário aprofundar nossos conhecimentos, pois planejamos e participamos como instrutoras de treinamentos teóricos e práticos de suporte básico e avançado de vida para profissionais de enfermagem dos diferentes serviços no hospital universitário vinculado a Instituição. Para tanto, estudamos diversos artigos e manuais para que estivéssemos preparadas, o que foi de suma importância para nosso aprendizado. Construímos instrumentos de coleta de dados e um banco de dados para armazenamento e análise de tudo produzido nos treinamentos e durante a iniciação científica. A partir da ampliação do interesse sobre o tema, desenvolvemos nosso trabalho de conclusão de curso sobre o conhecimento do acadêmico de enfermagem sobre o suporte básico de vida, e estendemos o projeto para atividades educativas com o público leigo. Em colaboração com o projeto, também, participamos de aulas com os enfermeiros residentes do programa de cardiologia, o que nos fez “abrir os olhos” para caminhos pós-faculdade. **Conclusões:** A iniciação científica expandiu nossos horizontes e proporcionou conhecimentos que acreditamos que a faculdade em si só não conseguiria fornecer. Tivemos trocas de experiência, aprendemos ao ensinar, e descobrimos que uma equipe unida e preparada, trabalhando em conjunto, pode salvar vidas. Atualmente, nos sentimos aptas para atuar em uma parada cardiorrespiratória com maior eficiência. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** Ter um conhecimento sólido sobre as técnicas de ressuscitação cardiopulmonar e saber administrar é de extrema importância na enfermagem devido a necessidade de intervenção imediata, pois otimiza as chances de recuperação do paciente. Acreditamos que uma contribuição desse processo, seria a utilização de treinamentos teórico-prático no ensino voltado para a técnica.

REFERÊNCIAS

MRO CZINSKI, Ana L.; GOMES, Daniela P.; ROSALES, Rafaela H.; LINO, Rafael L. B.; GARBUJO, Danielle C. Efeito de uma capacitação em reanimação cardiopulmonar no conhecimento, satisfação e autoconfiança na aprendizagem de enfermeiros: estudo quase-experimental. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 15 de abril de 2023 [citado 8 de julho de 2023]; 25:74071. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/74071>

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. v. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DESCRITORES: Enfermagem; Parada cardiorrespiratória; Aprendizagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/195490236204943589218098580329734584241>

SUBMETIDO POR: 8301286-Rafaelle de Moura Veiga de Souza em 25/08/2023 17:14

PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL EM GESTANTE ESTRANGEIRA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8301286
Código resumo

23/07/2023 13:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELLE DE MOURA VEIGA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

RAFAELLE DE MOURA VEIGA DE SOUZA | rafaellmoura@unigranrio.br | Universidade Unigranrio |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Unigranrio

MARIA CAROLINA CASTELLÕES | casttcarol@gmail.com | Universidade Unigranrio | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade Unigranrio

DANIELLE COSTA DE SOUZA | danielle.costa@unigranrio.edu.br | Universidade Unigranrio | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Unigranrio

RESUMO

Introdução: A universalidade, equidade e integralidade são os três pilares básicos do Sistema Único de Saúde (SUS)¹. No qual garantem que a saúde é um direito de todas as pessoas e cabe ao Estado assegurar o mesmo, sendo o objetivo desses princípios, diminuir desigualdades. Assim, considerando as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades¹. Logo, quando a enfermagem busca se qualificar, está em busca de garantir um atendimento integral ao paciente. Destarte, a certificação no idioma inglês é considerada uma competência que enriquece a formação cultural e científica do enfermeiro. Sendo considerado o idioma que fornece maiores oportunidades para o desenvolvimento profissional. A enfermagem quando domina demais idiomas, além da sua língua nativa, permite uma atuação terapêutica enfermeiro-paciente de maior qualidade e mais humanizada². **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes de enfermagem na tradução das consultas de pré-natal na Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Relato de experiência, vivido pelas estudantes do último ano de Enfermagem, durante a disciplina Estágio Supervisionado Integralizador I, no Rio de Janeiro, no período do 1º semestre de 2023. **Resultados:** O enfermeiro faz parte de uma equipe multidisciplinar e possui atribuições importantes para o processo de acolhimento e sequência no atendimento da mulher³. Deste modo, o enfermeiro pode através de sua formação, que é voltada para o cuidado, ser um facilitador durante as consultas de pré-natal ². E durante o acompanhamento do pré-natal, as alunas puderam realizar a tradução simultânea de todo o atendimento prestado pelo enfermeiro (a). Outrossim, foi elaborado um plano de parto junto à gestante, em inglês, detalhando suas preferências e evidenciando seus direitos na hora do parto, ademais, entregaram o material produzido para a paciente, para que ela pudesse levar à maternidade quando iniciar o trabalho de parto. Ainda, auxiliaram nas interconsultas, assim, aprimorando as habilidades multiprofissionais. **Conclusões:** O conhecimento de uma língua estrangeira é relevante na consulta de enfermagem, pois facilita a comunicação efetiva, a confiança, a obtenção de informações precisas e a segurança do paciente. Encoraja-se os enfermeiros a buscar oportunidades de aprendizado de idiomas para melhorar sua capacidade de fornecer cuidados de qualidade em contextos multiculturais e com pacientes de diferentes origens linguísticas. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** Evidenciar a importância de uma formação complementar para o profissional enfermeiro, proporcionando a aquisição de habilidades especializadas. Além de demonstrar o compromisso com a aprendizagem contínua e aprimoramento profissional.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990. 4. Brasil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 26 de julho de 2023.
2. Barraza, VGJ. "Representaciones Sociales Del Aprendizaje De Inglés En Estudiantes de Enfermería". Revista Iberoamericana Para La Investigación Y El Desarrollo Educativo, vol. 13, nº. 25, 2022, p. 374. Ride, www.ride.org.mx/index.php/RIDE/article/view/1250, <https://doi.org/10.23913/ride.v13i25.1250>. Acesso em 26 Julho de 2023.
3. Reis RS, Abi Rached CD. O papel do enfermeiro no acompanhamento de pré-natal de baixo risco utilizando a abordagem centrada na pessoa - gestante. International Journal of Health Management Review. 2017 May 28; 3(2). Disponível em: <https://ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/125>. Acesso em 26 de Julho de 2023.

DESCRITORES: Cuidados de enfermagem; Equidade em saúde; Cuidado Pré-Natal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/142495589071672170431270108545671757115>

SUBMETIDO POR: 8301286-Rafaelle de Moura Veiga de Souza em 23/07/2023 13:21

PAPEL DO ENFERMEIRO NA RELAÇÃO DA POLUIÇÃO DA ÁGUA COM OS RISCOS DE AGRAVOS SOCIOAMBIENTAIS E NA SAÚDE DE POPULAÇÕES RIBEIRINHAS

8742490
Código resumo

30/07/2023 21:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAILANE VITORIA DE OLIVEIRA BENICIO

TODOS OS AUTORES

RAILANE VITORIA DE OLIVEIRA BENICIO | beniciorailane23@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente

ANAQUE DE OLIVEIRA PIRES | anaque.pires@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

MAIZA DE OLIVEIRA ABREU PIRES | maiza.enfer@hotmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Docente

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil é um país privilegiado por ser composto por um vasto ecossistema, ampla costa marítima e muitas bacias hidrográficas como é visto na amazônia, onde muitos indivíduos e famílias sobrevivem dos recursos extraídos destes. O enfermeiro é o profissional da área de saúde mais presente em ambientes que oferecem assistência à saúde, principalmente os mais remotos, sendo responsável pela prevenção e tratamento de agravos usando recursos voltados a educação e saúde da população. Assim, debater e esclarecer o papel deste profissional neste contexto se mostra muito importante, visto a real influência que possui no atendimento a estas comunidades. **OBJETIVO:** Elucidar o papel do enfermeiro na relação da poluição da água com os riscos de agravos socioambientais e na saúde de populações ribeirinhas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca ocorreu nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE e BDENF, sendo selecionados treze trabalhos de maior relevância e envolvimento com a temática, publicados entre os anos de 2016 a 2023, utilizando os DESCRITORES: Poluição da água, Efeitos da Contaminação da Água, Meio Ambiente e Saúde Pública. **RESULTADOS:** Muitos rios amazônicos que possuem suas margens habitadas por populações ribeirinhas e os que banham cidades contém contaminação de produtos farmacêuticos, químicos, agrotóxicos ligados ao consumo humano, e que essas concentrações de contaminação ocorrem devido ao perfil de exposição de vias de escoamento de esgoto não tratado. Foi encontrado também que as consequências desta poluição estão diretamente relacionadas a diversos agravos, danos e adoecimento humano devido a exposição e consumo impróprio, tais como parasitoses, infecções, doenças crônicas e outros. Além disso, a literatura destaca a relevância do enfermeiro no conhecimento sobre o uso, manutenção e tratamento destes recursos hídricos e no impacto destes na saúde dessas populações, sendo o responsável direto por realizar e instruir estas populações em relação aos cuidados necessários com os rios, bem como influência e consequências negativas que o descuido com estes pode trazer a sua saúde e de sua comunidade. **CONCLUSÃO:** A vulnerabilidade que os recursos hídricos se encontram, demonstram ser o motivo para a contaminação. Além disso, existe uma relação direta entre qualidade da água e a saúde da população que a utiliza e consome. A enfermagem se mostra essencial no cuidado destes, bem como da população carente de informações, auxiliando no monitoramento e controle do equilíbrio dos ecossistemas de água doce, erradicando as doenças de veiculação hídrica e alimentar que é um relevante problema de saúde pública

no país. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: A conscientização de profissionais de enfermagem sobre esta temática se mostra essencial. Uma vez que os tornam mais aptos para assistirem a esta comunidade de forma mais assertiva e qualificada.

REFERÊNCIAS

1. Rico, A. et al. Pharmaceuticals and other urban contaminants threaten Amazonian freshwater ecosystems. *Environ Int*, 2021.
2. Oliveira, K; et al. Processo socio-sanitário-ambiental da população por agrotóxicos nas bacias dos rios Juruena, Tapajós e Amazonas em Mato Grosso, Brasil. São Paulo: Saúde Sociedade, 2018.
3. Noleto, K. et al. Aquatic pollutants are associated with reproductive alterations and genotoxicity in estuarine fish (*Sciades herzbergii* - Bloch, 1794) from the Amazon Equatorial Coast. *Brazilian Journal of biology*. 2022.
4. Silva, D ; Scalize, P. Detection of *Cryptosporidium* spp. oocysts and *Giardia* spp. cysts in surface water destined for public supply in the state of Goiás, Brazil. Rio de Janeiro : Eng. sanit. Ambient, 2020.
5. Pinheiro, A. et al. Doenças infecciosas e a rede de atenção primária à saúde em comunidades ribeirinhas. Curitiba: Revista Cogitare Enfermagem, 2021.
6. Jesus, F. et al. Eficácia das medidas domiciliares de desinfecção da água para consumo humano: enfoque para o contexto de Santarém, Pará, Brasil. Rio de Janeiro: Cad Saúde Pública, 2023.
7. Junho C. et al. Teores de mercúrio em cabelo e consumo de pescado em comunidades ribeirinhas na Amazônia brasileira, região do Tapajós. Rio de Janeiro: Ciência saúde coletiva. 2016.
8. Lima, J; Bethonico, M; Vital, M. Água e doenças relacionadas á água em bacias hidrográfica do rio Uraricoera - terra indígena Yanomami – Roraima. Uberlândia: Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde. 2018.
9. Soares, A. et al. Avaliação da água e o risco á saúde na zona de expansão de Aracaju – SE. São Paulo: Ambiente & Sociedade. 2020
10. Ismael, L; Rocha, E. Estimativa de Contaminação de águas subterrâneas e superficiais por agrotóxicos em área sulcroatóleira, Santa Rita/PB, Brasil. Rio de Janeiro: Ciênc. Saúde Coletiva. 2019.
11. Vianna, A. et al. Exposição ao mercúrio e a anemia em crianças e adolescentes de seis comunidades da Amazônia brasileira. Rio de Janeiro: Ciênc. Saúde Coletiva. 2022.
12. Mendes, V. et al. Prevalence and factors associated with mercury exposure in riverside communities in the Brazilian Western Amazon Brasília: Rev. Brasileira Enfermagem. 2020.
13. Medeiros, A; Lima, M; Guimarães, R. et al. Assessment of the quality of water for consumption by river-bank communities in areas exposed to urban and industrial pollutants in the municipalities of Abaetetuba and Barcarena in the state of Pará, Brazil. Rio de Janeiro : Ciênc. Saúde Coletiva. 2016.

DESCRITORES: Poluição da água; Efeitos da Contaminação da Água; Meio Ambiente e Saúde Pública.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/335594041929281187428405290275012293936>

SUBMETIDO POR: 8742490-Railane Vitoria de Oliveira Benicio em 30/07/2023 21:06

A COMPREENSÃO DE SAE E PROCESSO DE ENFERMAGEM: IMPORTÂNCIA NA ASSISTÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO ENFERMEIRO

1054302
Código resumo

31/07/2023 17:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAÍSA REZENDE DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

RAÍSA REZENDE DE OLIVEIRA | raisarezendeoliveira16@gmail.com | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO
DAYANNE CRISTINA MENDES FERREIRA TOMAZ INFANTE | dayannecristinatomaz@unifeso.edu.br | UNIFESO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFESO

RESUMO

Introdução: A Resolução nº 358/2009 do COFEN diz respeito a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem (PE), em todos os ambientes onde ocorre a assistência de enfermagem, sendo uma atividade privativa do Enfermeiro (COFEN, 2009). Portanto, a compreensão de SAE e PE se mostra fundamental para a atuação deste profissional. Apesar disto, observa-se a dificuldade no entendimento e diferenciação destes dois conceitos, que por consequência afetará a assistência e a gestão do trabalho. **Objetivos:** Descrever as diferenças conceituais de SAE e Processo de Enfermagem, descrevendo a sua importância na prática do Enfermeiro. **Método:** O estudo apresenta aspecto qualitativo e abordagem explicativa, as pesquisas foram realizadas em bases de dados como BVS e COFEN. **Resultados:** Na prática profissional, o termo SAE se confunde com o conceito de PE, mas quando analisados, observa-se que a SAE é a metodologia que organiza o trabalho do Enfermeiro quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível também a operacionalização do PE. Enquanto que, a assistência ao paciente realizada a beira leito, é o Processo de Enfermagem propriamente dito, sendo norteado por suas etapas (COFEN, 2009). **Conclusão:** A SAE e o PE, são conceitos distintos e complementares que contribuem para a promoção de um cuidado mais efetivo, baseado em evidências e direcionado às necessidades específicas de cada paciente, fortalecendo o papel do enfermeiro como líder da equipe, contribuindo também para a organização dos serviços de saúde e garantindo um bom gerenciamento de recursos pelo enfermeiro. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Desta forma, os conceitos se tratam de tecnologias do cuidado que garantem a valorização do enfermeiro. Ademais, é fundamental que este tenha uma compreensão das ferramentas que estão disponíveis para que sejam aplicadas sem que ocorra a fragmentação do cuidado, não existe enfermeiro sem SAE e PE, caso contrário, o mesmo se torna apenas um cumpridor de tarefas, sem metodologias científicas para contribuir com a assistência à saúde prestada. Também, a discussão dos conceitos e sua importância para a prática profissional do enfermeiro é fundamental, principalmente neste período de jornada para a valorização desta profissão.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 358, de 15 de outubro de 2009. Brasília, DF, 2009.

MOLA, Rachel et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a sistematização da assistência de enfermagem. Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online), v. 11, n. 4, p. 887-893, jul.- set. 2019. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1005652>>

ROCHA, Elisiane do Nascimento da; LUCENA, Amália de Fátima. Projeto Terapêutico Singular e Processo de Enfermagem em uma perspectiva de cuidado interdisciplinar. Rev. Gaúcha de Enfermagem, v. 39, 2018.
Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/j44NB5YtJxShVzB85rJDKZr/?lang=pt>>

DESCRITORES: Enfermagem, Cuidado em Saúde, Processo de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251280251674123307829070805034862840927>

SUBMETIDO POR: 1054302-Raísa Rezende de Oliveira em 31/07/2023 17:59

O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO: O IMPACTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA RESOLUTIVIDADE DO SERVIÇO

1145263
Código resumo

31/07/2023 18:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: RAÍSA REZENDE DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

RAÍSA REZENDE DE OLIVEIRA | raisarezendeoliveira16@gmail.com | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO

CARINA DA SILVA FERREIRA | carinaferreira1609@hotmail.com | UNIFESO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIFESO

SELMA VAZ VIDAL | selmavidal@unifeso.edu.br | UNIFESO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFESO

RESUMO

Introdução: Nota-se um dinamismo constante nos serviços de saúde, sendo assim, o enfermeiro deve buscar desenvolver suas práticas profissionais para o trabalho de maneira que seja viável a aprendizagem contínua e a promoção da organização do trabalho. Neste sentido, a Educação Permanente em Saúde (EPS), é uma das principais estratégias de gestão na Atenção Primária à Saúde, fortalecendo a assistência prestada no cotidiano, ampliando a capacidade de tomada de decisões e estimulando uma prática baseada em evidências (Sade, et al 2020). **Objetivos:** Analisar o impacto da educação permanente na resolutividade do processo de trabalho do enfermeiro na APS, em artigos científicos no período de 2018 a 2022. **Método:** Revisão Integrativa de Literatura (RIL), com abordagem qualitativa e descritiva no período temporal de cinco anos, e a análise foi realizada norteadada por Bardin, à luz dos conhecimentos sobre a temática do estudo. **Resultados:** A educação em saúde parte de políticas públicas, na intenção de viabilizar um projeto que contemple o Sistema Único de Saúde, em especial na perspectiva da gestão na APS, visando o seu fortalecimento. Evidenciou-se alguns desafios como: a criação de estratégias que subsidiem modificação das práticas profissionais, reflexão crítica sobre o trabalho em equipe e a assistência, de modo que os conflitos resultem em considerações dialógicas dos profissionais, resultando em uma solução compartilhada a caminho da organização do serviço. **Conclusão:** é significativa a adoção da prática da EPS pelo enfermeiro, com a finalidade de ofertar cuidados resolutos e que venham impactar nos indicadores de qualidade do serviço. Além disso, levar a fomentação de condutas reflexivas com utilização de metodologias científicas, melhorando competências e técnicas profissionais. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os encontros de EPS criam aproximação da equipe e geram a interface dos conhecimentos prévios com novas abordagens, produzindo uma educação significativa e transformando o cuidado em saúde ofertado ao usuário. Sendo assim, o enfermeiro se mostra o protagonista para incentivar a implementação da Educação Permanente em todos os ambientes onde ocorre a assistência à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

SADE P. M, et al. Avaliação dos efeitos da educação permanente para enfermagem em uma organização hospitalar. Acta Paul Enferm. 2020; 33:1-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/NNPmTnYwztR7mhkZt8V9hbb/?format=pdf&lang=pt>

LEMOS, Cristiane Lopes Simão. Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente? Ciênc. saúde colet. 21 (3). Mar 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/fjKYMNRN6cVdt3SrJqrPhwJr/abstract/?lang=pt#>

DESCRIPTORES: Educação em Saúde, Enfermeiros e Educação Continuada.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/241655895417347951930123389135046702383>

SUBMETIDO POR: 1054302-Raísa Rezende de Oliveira em 31/07/2023 18:38

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR A PACIENTES ONCOLÓGICOS

4664933
Código resumo

30/07/2023 21:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAISSA YUKARI HIRAKAWA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

RAISSA YUKARI HIRAKAWA DE SOUZA | raissahirakawa18@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn

ANA SÁVIA UCHÔA MORAES | | Faculdade Adventista da Amazônia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FAAMA

JOÃO VICTOR DE OLIVEIRA ARAUJO | | Faculdade Adventista da Amazônia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | FAAMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos têm como objetivo melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias que enfrentam os sofrimentos relacionados à saúde. Neste sentido, os cuidados paliativos realizados a domicílio, conferem mais conforto e serenidade e podem garantir sua autonomia ao tratar. Contudo, exigindo cuidado profissional especializado e requer mobilização de habilidades específicas e peculiares, pautada em suas necessidades. **OBJETIVO:** Verificar quais cuidados de enfermagem necessários são realizados no home care a pacientes oncológicos no final da vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um artigo de revisão integrativa com abordagem qualitativa elaborada a partir da estratégia PICO: P - Pacientes Oncológicos; I- cuidados de enfermagem; Co- Final da vida. Foi utilizado o operador Booleano "AND" para a busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados: "assistência domiciliar", "cuidados paliativos na terminalidade da vida", e "neoplasia". A amostra inicial de 97 artigos para aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão chegando a uma amostra final de 14 artigos inclusos. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a assistência de enfermagem a pacientes oncológicos em domicílio tem como ponto central a comunicação com o paciente e família, a fim de elaborar o melhor plano de cuidado e assistência. Além da comunicação, são os de orientação, ausculta qualificada, diálogo assertivo, cuidado centrado nas necessidades do paciente, controle da dor e planejamento. Logo, é importante destacar o papel do enfermeiro como um agente cuidador. Esses pacientes necessitam de atenção para reduzir os efeitos que a doença traz, tornando esse momento menos doloroso possível. O paciente deve ser visto como um ser holístico, e não apenas como se o fosse a doença, pois existem muitas angustias que precisam ser supridas: emocional, entender o processo da doença, o tipo de tratamento e é papel da enfermagem saná-los. **CONCLUSÃO:** Esse estudo permitiu identificar as principais necessidades dos pacientes oncológicos em domicílio de acordo com as suas carências na visão de profissionais de enfermagem. É preciso estar atento à história do paciente e planejar um cuidado pautado em suas necessidades. Diante disto, destaca-se a importância do diálogo a fim de mostrar ao paciente e a família que eles não estão sozinhos nesta luta. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** A enfermagem é a arte do cuidar, o cuidar está intrínseco a esta profissão. Cuidamos em todas as etapas da vida humana desde o nascimento até a sua finalidade. Olhamos para as necessidades e planejamos o cuidado personalizado. Neste contexto, o cuidado a pacientes oncológico paliativos em domicílio é de suma importância, pois garantimos suporte a uma vida digna e ativa e de qualidade ao paciente, dentro de sua possibilidade.

REFERÊNCIAS

- Kane L, Clayton MF, Baucom BR, Ellington L, Reblin M. Measuring Communication Similarity Between Hospice Nurses and Cancer Caregivers Using Latent Semantic Analysis. *Cancer Nursing*. 2019 Jul 29;43(6):506–13.
- Mona Saouma Nehmé, Desbiens JF, Gagnon J. La pratique infirmière en soins palliatifs auprès de patients atteints de cancer en fin de vie au sein d'une équipe interdisciplinaire: une étude de cas au Liban. *Recherche en soins infirmiers* [Internet]. 2020;141(2):60–9. Available from: <https://www.cairn.info/revue-recherche-en-soins-infirmiers-2020-2-page-60.htm?ref=doi>
- Wittenberg E, Reb A, Kanter E. Communicating with Patients and Families Around Difficult Topics in Cancer Care Using the COMFORT Communication Curriculum. *Seminars in Oncology Nursing* [Internet]. 2018 Aug;34(3):264–73. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6156926/>
- Agarwal R, Epstein AS. Advance Care Planning and End-of-Life Decision Making for Patients with Cancer. *Seminars in Oncology Nursing* [Internet]. 2018 Aug;34(3):316–26. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6156999/>
- Alecrim TDP, Miranda JAM de, Ribeiro BM dos SS. Percepção do paciente oncológico em cuidados paliativos sobre a família e a equipe de enfermagem. *CuidArte, Enferm* [Internet]. 2020;206–12. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147120>

DESCRITORES: “assistência domiciliar”, “cuidados paliativos na terminalidade da vida”, e “neoplasia”

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331438771417493593167396709504085379936>

SUBMETIDO POR: 4664933-Raissa Yukari Hirakawa de Souza em 30/07/2023 21:01

DIAGNÓSTICOS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM À DIMENSÃO ESPIRITUAL NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: PESQUISA-AÇÃO

8332902
Código resumo

17/09/2023 12:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RANIELE ARAUJO DE FREITAS

TODOS OS AUTORES

RANIELE ARAUJO DE FREITAS | ranifreitas84@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Universidade Federal da Bahia

TÂNIA MARIA DE OLIVA MENEZES | tomenezes50@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia

ALICE DE ANDRADE SANTOS | lice.andrade36@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Prefeitura Municipal de Salvador-Bahia

RESUMO

Introdução: O câncer ainda é considerado uma doença temida que causa desajuste biopsicossocioespiritual, mesmo com mecanismos de tratamentos avançados. A enfermeira tem responsabilidade de avaliar as necessidades espirituais e de promover o cuidado espiritual, sendo a compreensão multidimensional do ser humano imprescindível para a prática profissional e sistematização dos cuidados em sua totalidade(1). Nesta, o processo de enfermagem se apresenta como o método que orienta o cuidado(2). **Objetivo:** Implementar, no processo de enfermagem, diagnósticos e cuidados de enfermagem à dimensão espiritual da pessoa com câncer. **Método:** Pesquisa-ação realizada em um Hospital Universitário do Brasil, entre julho e setembro de 2022. Participaram dez enfermeiras e 13 técnicas de enfermagem de uma unidade de Oncohematologia. Foram realizadas oficinas educativas durante as fases da pesquisa-ação, os dados foram organizados com o auxílio do software MAXQDA, analisados pela categorização temática de Braun e Clarke e discutidos à luz da dialogicidade de Paulo Freire(3). Os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados:** O estudo compreendeu quatro fases: fase 1 - diagnóstico prévio, por meio do mapa falante; fase 2 - diagnóstico compartilhado e planejamento das ações; fase 3 - intervenção, marcada pelo desenvolvimento de oficinas educativas com as propostas priorizadas pelas participantes e fase 4 - avaliação, que teve o objetivo de evidenciar de que forma as ações educativas contribuíram para a implementação dos diagnósticos e cuidados à dimensão espiritual da pessoa com câncer. A fase 1 identificou o perfil das participantes, o conhecimento prévio sobre a temática; na fase 2, surgiram propostas de ações pautadas para o cuidado espiritual organizado no Processo de Enfermagem; na fase 3, as ações foram através de oficinas contemplando as fases do Processo de Enfermagem com ênfase nos diagnósticos e cuidados de enfermagem à dimensão espiritual, para inserção destes na prática; na fase 4 - avaliação final, aconteceu uma oficina três meses após a intervenção, sendo possível constatar a médio prazo, as transformações ocorridas com a implementação proposta. **Conclusões:** A realização de ações educativas e a educação problematizadora com enfermeiras e técnicas de enfermagem que atendem à pessoa com câncer possibilitaram estratégias para o cuidado de enfermagem à dimensão espiritual, com inserção desta no Processo de Enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os profissionais de enfermagem podem despertar saberes e os valores que são atribuídos à espiritualidade e a religiosidade de quem vive a internação hospitalar com a doença oncológica, inserindo a dimensão espiritual no processo de enfermagem. Os resultados advindos deste estudo são úteis para uma

nova relação entre equipe de enfermagem, pacientes, gestores e pesquisadores, em uma interatividade e compromisso proporcionada pela metodologia da pesquisa-ação.

REFERÊNCIAS

1. Silva GCN. et al. Religious/spiritual coping and spiritual distress in people with cancer. Rev Bras Enferm. 2019;72(6):1534-40;
2. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN n.358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF: COFEN; 2009 [Cited 28 dez 2019]. Available from: Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen3582009_4384.html>;
3. Winters JRF, Prado ML, Waterkemper R, Kempfer SS. Formação dialógica e participativa na enfermagem: contribuição ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e criativo de acadêmicos. Rev Min Enferm. 2017; 21:e-1067.

DESCRITORES: Espiritualidade. Processo de enfermagem. Pesquisa Metodológica em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230072268172072369075426226339576797884>

SUBMETIDO POR: 8332902-Raniele Araujo de Freitas em 17/09/2023 12:54

O CUIDADO ESPIRITUAL VELADO E NÃO SISTEMATIZADO NA PRÁTICA DE ENFERMEIRAS E TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

5714458
Código resumo

17/09/2023 18:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RANIELE ARAUJO DE FREITAS

TODOS OS AUTORES

RANIELE ARAUJO DE FREITAS | ranifreitas84@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Universidade Federal da Bahia
TÂNIA MARIA DE OLIVA MENEZES | tomenezes50@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia
PRICILA OLIVEIRA DE ARAÚJO | poaraujos@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Feira de Santana
LARISSA DA ENCARNÇÃO SANTOS | encarnacao.larissa@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Introdução: As pessoas diagnosticadas com câncer vivenciam momentos de crise ao longo de sua doença, sendo o acesso a espiritualidade uma importante estratégia de enfrentamento. Associações entre resiliência, sofrimento e espiritualidade evidenciam que a dimensão espiritual de pessoas com câncer deve ser incluída nas intervenções de saúde, uma vez que o cuidado não se limita a aspectos biológicos(1). **Objetivo:** Identificar o cuidado espiritual prestado pela equipe de enfermagem à pessoa com câncer. **Método:** Pesquisa-ação realizada em um Hospital Universitário do Brasil, entre julho e setembro de 2022. Participaram dez enfermeiras e 13 técnicas de enfermagem de uma unidade de Oncohematologia. Utilizou-se a técnica do mapa falante durante a fase diagnóstica da pesquisa-ação, os dados foram organizados com o auxílio do software MAXQDA, analisados pela categorização temática de Braun e Clarke e discutidos à luz da Teoria de Maslow(2). Os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados:** Ao lançar o tema disparador durante a fase diagnóstica da pesquisa-ação, as participantes, inicialmente, tiveram dificuldades para relatar como o cuidado espiritual pode ou é praticado, sendo a esperança destacada como primordial para a pessoa com câncer. As participantes relatam que praticam o cuidado espiritual de maneira inconsciente e não sistematizada visto que incentivam leituras religiosas, orações e apego ao Sagrado de cada um. Acreditam no acolhimento como cuidado, junto ao abraço, a espera no momento oportuno para incentivo ao apoio em Deus ou no Sagrado, e a presença física nos momentos em que o silêncio se mostra acolhedor diante a manifestação de desesperança. Ao verbalizarem sobre a demanda individual de cada paciente, a reflexão das participantes pode encontrar embasamento na teoria da hierarquia das necessidades de Maslow pautada nas necessidades que mais afetam as pessoas em suas atividades, sendo a motivação ligada diretamente com a necessidade que o indivíduo julga mais importante para realização(3). Assim, é possível inferir que, quando a autorrealização da pessoa direciona ao seu acesso à dimensão espiritual, e este fica impossibilitado por algum motivo, dá-se lugar ao adoecimento espiritual. **Conclusões:** A equipe de enfermagem consideram a relevância da espiritualidade no cotidiano da pessoa que vivencia o câncer e prestam algum tipo de cuidado à dimensão espiritual, mesmo não se dando conta de que tais ações sejam ações de cuidado e não estejam inseridos no Processo de Enfermagem, método que norteia a prática. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estudo pode proporcionar processos reflexivos a prática clínica e ampliação de

novos saberes acerca da temática incipiente na literatura científica, além do resgate da atenção à dimensão espiritual pela enfermagem, que ao longo dos anos, foi esquecida e, assim, excluída do Processo de Enfermagem, não abrangendo o ser biopsicossocioespiritual em sua totalidade.

REFERÊNCIAS

. Cheng Q et al. Improving spiritual well-being among cancer patients: implications for clinical care. Support Care Cancer. 2019; 27(1): 1-7, 2019; 2. Maslow AH. Motivation and personality. Nova York: Harper e Row, 1954; 3. Andrade SAJA. Motivação, uma necessidade intrínseca do ser humano. 2017. Psicologia, O portal dos Psicólogos. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/ver_opinio.php?motivacao-uma-necessidade-intrinseca-do-ser-humano&codigo=AOP0443>. Acesso em: 08 mar 2023.

DESCRITORES: Espiritualidade. Cuidado de Enfermagem. Processo de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/31220329644230821425078458164502598692>

SUBMETIDO POR: 8332902-Raniele Araujo de Freitas em 17/09/2023 18:06

DIFICULDADES NO ALEITAMENTO MATERNO: PERCEPÇÃO DAS MULHERES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE VIANA-ES.

1461439
Código resumo

27/07/2023 09:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RANIELLE DE PAULA SILVA

TODOS OS AUTORES

RANIELLE DE PAULA SILVA | raniellesilva@gmail.com | UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFES
LORENA BARROS FURIERI | lorenabarrosfureri@gmail.com | UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFES
ANA LUCIA PACÍFICO SOARES | analuciapacis@gmail.com | FAESA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FAESA
LEONARA LOPES SOAVE | leonara.soave@gmail.com | FAESA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FAESA
LORRAINY DA SILVA ROSA SCHERDER | lorrainyrosa@gmail.com | UFES | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFES
LUIZA DAMIANI MATTOS | luiza_ldm@gmail.com | FAESA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | FAESA

RESUMO

Introdução: O leite materno é o único alimento capaz de fornecer todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento do organismo do lactente, melhorando a qualidade de vida e diminuindo morbimortalidade infantil. Contudo, as taxas de aleitamento materno exclusivo no Brasil se encontram distantes do ideal recomendado. **Objetivo:** Compreender o processo de aleitamento materno sob a percepção de mulheres usuárias de uma Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa descritiva, realizada em unidade básica de saúde do município de Viana, Espírito Santo entre agosto e setembro de 2022. Foram entrevistadas 12 mulheres com idades entre 18 a 38 anos, residentes em Viana, que praticaram o aleitamento materno entre o 1º e 20º mês de vida de seus filhos. Utilizou-se a escala de Knowl (Knowledge Breastfeeding Scale) para avaliar o conhecimento dessas mulheres acerca do aleitamento materno onde a pontuação pode variar entre zero e 26 pontos. As participantes foram abordadas e acetaram participar da pesquisa deram o consentimento por meio da assinatura de duas vias do Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, sob o CAAE 600222.2.0000.5059. **Resultados:** O conhecimento das mulheres entrevistadas sobre aleitamento materno teve uma média de 19,58 pontos na escala Knowl, pontuação considerada mediana. Cerca de 25% das mulheres entrevistadas não relataram quaisquer dificuldades durante o aleitamento materno. Entretanto, quando indagadas sobre as situações que prejudicaram o processo do aleitamento materno, a maioria (58,3%) referiram rachaduras/traumas mamilares, ocasionados pela pega incorreta. Já 41,6% das entrevistadas relataram não ter recebido nenhuma orientação sobre o assunto durante o pré-natal, e 16,6% disseram que, apesar de terem sido orientadas, ainda tiveram dúvidas não esclarecidas. Apenas metade das entrevistadas relataram ter amamentado exclusivamente até o sexto mês de vida, enquanto a outra metade utilizou fórmulas e/ou outros alimentos entre o 1º e 3º mês. **Conclusão:** A partir dessa pesquisa, foi possível identificar a necessidade de preparação das Unidades Básicas de Saúde em ofertar conhecimentos e práticas realizando ações estratégicas para promoção e proteção do aleitamento materno, dado que a média de conhecimentos das mulheres entrevistadas foi inferior a 20 pontos. A atuação dos enfermeiros é crucial nesse momento bem como a importância da capacitação dos mesmos para tal assistência, pois assim poderia evitar os traumas mamilares. O trabalho evidenciou também que o pré-natal não foi o suficiente para essas mulheres adquirirem informações o suficiente para alcançarem o sucesso na amamentação o que contribui para o desmame precoce.

REFERÊNCIAS

- Bortoli C de FCD, Poplaski JF, Balotin PR. A amamentação na voz de puérperas primíparas. Enfermagem em Foco [Internet]. 2019 Nov 7;10(3). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1843/574>
- Braga MS, Gonçalves M da S, Augusto CR. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. Brazilian Journal of Development. 2020;6(9):70250–61. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/16985/15832>
- Denzin NK (Org), Lincoln YS (Org). O planejamento da pesquisa qualitativa : teorias e abordagens [Internet]. bds.unb.br. Artmed; 2006. Disponível em: <http://bds.unb.br/handle/123456789/863>
- Minosso KC, Christoffel MM, Carvalho AR da S, Santos MB dos, Toso BRG de O. Avaliação do conhecimento de gestantes sobre amamentação por meio da Escala Knowl. Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras. 2022;22. Disponível em: https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles_xml/2238-202X-sobep-22-eSOBEP2022003/2238-202X-sobep-22-eSOBEP2022003.x19092.pdf

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Atenção Primária à Saúde; Assistência de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/287566382157851050333384645601273592415>

SUBMETIDO POR: 4840474-Lorrainy da Silva Rosa Schreder em 27/07/2023 09:41

O USO DO LEITE HUMANO NO CONTROLE DE INFECÇÕES EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

7155181
Código resumo

31/07/2023 22:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAPHAELLA CASTRO JANSEN

TODOS OS AUTORES

RAPHAELLA CASTRO JANSEN | raphaella.jansen@gmail.com | Universidade de Quixeramobim - UNIQ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade de Quixeramobim - UNIQ

MARIA RAYSSA DO NASCIMENTO NOGUEIRA | mariarayssadejesus@gmail.com | Universidade da Integração Internacional

da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade da Integração Internacional da

Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

VITÓRIA TALYA DOS SANTOS SOUSA | vitoriatsantossousa@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da

Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade da Integração Internacional da

Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

VITÓRIA COSTA OLIVEIRA | vitoriaoliveirbj@gmail.com | Escola de Saúde Pública do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Escola de Saúde Pública do Ceará

VITÓRIA RÉGIA SANTOS ALVES | vitoria.al.ra17@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

ALANA ROCHA TOMAZ DE SOUZA | alanaenf20@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

RESUMO

Introdução: A fase neonatal é considerada crítica para os recém-nascidos prematuros (RNPT) devido à instabilidade hemodinâmica e a características fisiológicas imaturas. Além disso, o sistema imunológico desses bebês ainda está em desenvolvimento tornando-os mais vulneráveis a infecções. **Objetivo:** Investigar a eficácia e/ou efeito protetor do leite humano diante de infecções neonatais que acometem os recém-nascidos prematuros. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, construída a fim de responder a seguinte questão norteadora: “Em quais infecções que acometem os recém-nascidos prematuros, o leite materno exerce influência protetora?” Para isso, utilizou-se os seguintes descritores extraídos do site Descritores em Ciências da Saúde: “Aleitamento Materno”, “Leite Humano”, “Controle de Infecções”, “Controle de Infecção” e “Recém-Nascido Prematuro”. Estes foram concatenados com os operadores de pesquisa “AND” e “OR” para delineamento da estratégia de busca. Seus sinônimos em inglês também foram aplicados nas bases de dados pertinentes ao idioma. A busca foi realizada em bases de dados renomadas, incluindo PubMed (NLM/NCBI), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scopus, Web of Science Core Collection e Science Direct. Foram considerados estudos publicados nos últimos cinco anos, sem restrição de idiomas, disponíveis eletronicamente e gratuitamente na íntegra, ao passo que foram excluídos artigos duplicados e que não respondessem à questão norteadora. Utilizou-se a ferramenta digital Rayyan para auxiliar na organização das etapas de seleção dos estudos. O nível de evidência dos artigos foi aferido conforme o critério recomendado por Fineout-Overholt. **Resultados:** Após a busca, foram identificados inicialmente 490 estudos. Dentre eles, sete estudos atenderam aos critérios de inclusão. Todos os estudos selecionados foram publicados em inglês, entre os anos de 2018 e 2022. Quanto ao delineamento, três eram estudos de caso-controle, um de coorte, um transversal e dois eram ensaios clínicos. Predominaram os estudos classificados em nível IV de evidência. **Conclusão:** Com base nos estudos

analisados, constatou-se que o leite humano materno desempenha um papel fundamental na proteção dos recém-nascidos prematuros contra infecções e, consequentemente, na diminuição da morbimortalidade neonatal. Especificamente, o aleitamento materno mostrou-se capaz de reduzir a incidência de doenças como Enterocolite Necrosante e Citomegalovírus, além de diminuir o agravamento de estados inflamatórios e de sepse tardia. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A principal contribuição deste estudo de revisão é sintetizar as melhores evidências disponíveis para auxiliar no manejo clínico para o controle de infecções nos prematuros utilizando leite humano, visto que seu uso promove a recuperação clínica dos pacientes acometidos.

REFERÊNCIAS

Cohen M, Steffen E, Axelrod R, Patel SN, Toczylowski K, Perdon C, Brown D, Kaliappan S, Myers M. Availability of Donor Human Milk Decreases the Incidence of Necrotizing Enterocolitis in VLBW Infants. *Adv Neonatal Care*. 2021;21(5):341-348. doi: 10.1097/ANC.0000000000000804.

Nuzzi G, Trambusti I, Di Cicco ME, Peroni DG. Breast milk: more than just nutrition! *Minerva Pediatr (Torino)*. 2021;73(2):111-114. doi: 10.23736/S2724-5276.21.06223-X.

Sampah MES, Hackam DJ. prenatal immunity and influences on Necrotizing Enterocolitis and Associated Neonatal Disorders. *Front Immunol* 2021;12:650709. doi:10.3389/fimmu.2021.650709

DESCRIPTORES: Aleitamento Materno. Controle de Infecções. Recém-Nascido Prematuro.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/263178810778188427116723918777820719103>

SUBMETIDO POR: 7155181-Raphaella Castro Jansen em 31/07/2023 22:45

RISCOS OCUPACIONAIS EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

4550445
Código resumo

31/07/2023 21:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL CALADO DA SILVA GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

RAQUEL CALADO DA SILVA GONÇALVES | rachelcalado@yahoo.com.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Federal Cardoso Fontes

ALINE COUTINHO SENTO SÉ | aline2506@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal Cardoso Fontes

LILIAN DIAS ENNES | Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Federal Cardoso Fontes

NÉBIA MARIA ALMEIDA DE FIGUEIREDO | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

TERESA TONINI | ttonini@terra.com.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Os riscos ocupacionais são aqueles a que o trabalhador está exposto durante o desempenho de suas atividades laborais. O centro de material e esterilização (CME) é a unidade responsável pelo processamento de produtos para a saúde, ficando seus trabalhadores expostos a riscos de contaminação. **Objetivo:** Apresentar, a partir da busca na literatura científica, os riscos ocupacionais a que estão expostos os profissionais de enfermagem do CME. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa de literatura científica, seguindo as cinco etapas da revisão: 1. Identificação do problema de pesquisa: Quais os riscos ocupacionais a que estão expostos os profissionais de enfermagem do centro de material e esterilização? 2. Busca da literatura: ocorreu em 28 de julho de 2023, no Portal de Periódicos Capes. Critérios de exclusão: artigo de revisão, editorial e teses e dissertações não publicadas. Como recorte temporal, definiu-se o período de 2018 a 2022. Para a busca, utilizou-se descritores pré-definidos, combinados com o operador booleano AND: enfermagem AND riscos ocupacionais e o termo alternativo "material". 3. Avaliação dos dados: realizou-se a leitura dos títulos e resumos, eliminando-se artigos duplicados e a recuperação dos artigos na íntegra. Dos 31 artigos identificados, dois responderam ao objetivo do estudo. 4. Análise dos dados: os estudos selecionados foram caracterizados segundo ano e País de publicação, tipo de estudo e riscos ocupacionais identificados. 5. Apresentação dos resultados: as evidências obtidas nos estudos incluídos na revisão foram analisadas e sintetizadas. **Resultados e discussão:** os artigos selecionados são de autores brasileiros, sendo um publicado em revista espanhola e outro em revista brasileira. Em relação ao ano de publicação, foram publicados em 2018 e 2019, ambos descritivos. Em relação aos riscos ocupacionais, os autores dos estudos identificaram a ventilação do ambiente insuficiente, favorecendo o calor como agente desconfortável no ambiente de trabalho. O desenvolvimento das atividades de enfermagem no CME requer o adequado uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para proteção à riscos ocupacionais e acidentes de trabalho. O uso de aventais de manga longa, por exemplo, gera um desconforto ao trabalhador quando em uso em ambientes sem climatização. O ritmo acelerado de trabalho, somado às exigências físicas e mentais e o trabalho em espaços físicos inadequados geram desgaste, ansiedade e medo, comprometendo a saúde profissional e qualidade do serviço. Os acidentes com perfuro cortante foram os mais frequentes em um dos estudos, atribui-se esta exposição ao desconhecimento e não utilização adequada dos EPI.

Conclusão: Conclui-se que os riscos físicos, químicos e biológicos são frequentes em CME. A exposição ao calor excessivo e manuseio inadequado de materiais perfuro cortantes, foram os riscos mais apontados nos estudos selecionados.

REFERÊNCIAS

- 1 : Iskandar JAI, Muzeka ALP, Haus CM, Melo FARP, Motter AA. Riscos biomecânicos e ocupacionais em uma central de materiais e esterilização. Rev Pesqui Fisioter. 2021;11(2):287-297. <http://dx.doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v11i2.3503>.
- 2 Whittemore R. Combining the evidence in nursing research: methods and implications. Nursing Research. 2005;54(1):56–62. DOI: 10.1097/00006199-200501000-00008.
- 3 Carvalho HEF, Silva VF, Ribeiro IP, et al. Visão dos Profissionais de Enfermagem Quanto aos Riscos Ocupacionais e Acidentes de Trabalho na Central de Material e Esterilização. Rev Fund Care Online.2019. out./dez.; 11(5):1161-1166. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i5.1161-1166>.
- 4 Lima MDP, Chaves BJP, Lima VS, Silva PE, Soares NSCS, Santos IBC. Riscos ocupacionais em profissionais de enfermagem de centros de material e esterilização. Rev Cuid . 2018 Dez; 9 (3):2361-2368. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i3.544>.
- 5 Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União [Internet]. 2012 [cited on Jul 28, 2023]. Available at: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html

DESCRITORES: Enfermagem; Riscos ocupacionais; Centro de Esterilização

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316234748916962867794405715794644983364>

SUBMETIDO POR: 4550445-Raquel Calado da Silva Gonçalves em 31/07/2023 21:29

PRÁTICAS EXITOSA EM ENFERMAGEM: IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE TERAPIA INFUSIONAL NUM INSTITUTO FEDERAL DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ORTOPÉDICO

1299193
Código resumo

31/07/2023 17:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL DE SOUZA DANTAS

TODOS OS AUTORES

RAQUEL DE SOUZA DANTAS | r07dantas.rd@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA - INTO
KARLA DA SILVA BAPTISTA | karlinhabap@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA - INTO

RESUMO

Introdução: O paciente com necessidade de uma intervenção cirúrgica ortopédica receberá um dispositivo de acesso vascular para infusão de medicamentos. Independente, da escolha do tipo dispositivo são necessárias práticas adequadas para minimizar os riscos de complicações e eventos adversos, principalmente quando a proposta de tratamentos é prolongada. **Objetivo:** relatar a experiência da implantação de um serviço de enfermagem destinado as práticas infusionais, em um instituto federal especializado em ortopedia. **Método:** Trata-se de um relato da experiência que teve início em 2013, com o levantamento do perfil das complicações relacionadas a manutenção dos dispositivos intravasculares utilizados no instituto, e prossegue com as ações de um serviço implantado até o presente momento, com o olhar para a terapia infusional. **Resultados:** Ao longo dos anos, a elaboração e revisão de protocolos institucionais, favoreceu o alinhamento dos processos, como o treinamento em serviço, a aquisição de insumos e tecnologias, a fim de promover boas práticas dos cuidados de enfermagem ao paciente ortopédico. Assim ocorreram avanços no que tange a administração segura de medicamentos, aquisição de novas tecnologias para o cuidados das linhas infusionais, redução de complicações e aumento da satisfação do paciente. Percebeu-se nos discursos a sensação de alívio relacionado a não ser mais submetido a múltiplas punções, durante uma internação prolongada. Portanto, a implantação deste serviço é uma estratégia de melhoria a assistência ao paciente com comprometimento ortopédico, e mitigadora de eventos adversos. **Considerações Finais:** Houve a estruturação de um serviço diferenciado na rede federal, com enfermeiras capacitadas, com expertise e referência em terapia infusional, com poder de tomada de decisão, e discussão com a equipe multiprofissional. Vem corroborando com a prática de Enfermagem atrelada as evidências científicas, buscando avanços, melhorias e empoderamento do enfermeiro em suas ações. A implementação desse serviço é uma conquista em vários âmbitos: para a enfermagem, para o paciente e para a instituição, confirmando a sua essencialidade, primordialmente em unidades cujo perfil de pacientes é elencado por longas internações.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Capítulo 3 – Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea. Brasília: 2017 Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>. Acesso em: 6 Jun.2022;

HADARA, M.de J.C.S. e PEDREIRA, M. da L.G. Terapia intravenosa e Infusões. São Caetano do Sul-SP:Yedis Editora Ltda, 2011;

INS, Infusion nurses society. Infusion therapy Standards of practice. *th edition, 2021

DESCRIPTORES: Enfermagem em traumatologia e ortopedia, Dispositivo de acesso vascular, Segurança do paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/283766373264425168843236184650269709384>

SUBMETIDO POR: 1509859-RAQUEL DE SOUZA DANTAS em 31/07/2023 17:32

REVISÃO SISTEMÁTICA: EFICÁCIA DA COLA DÉRMICA COM CIANOACRILATO EM EVITAR EVENTOS ADVERSOS COM O CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC)

1509859
Código resumo

31/07/2023 17:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL DE SOUZA DANTAS

TODOS OS AUTORES

RAQUEL DE SOUZA DANTAS | r07dantas.rd@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA - INTO
KARLA DA SILVA BAPTISTA | karlinhabap@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA - INTO
CRISTIANE ROCHA DE OLIVEIRA | tiane.ht075@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA - INTO
VERONICA CLEMENTE | vclemente@into.saude.gov.br | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS - UCP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA - INTO
GRASIELA MARTINS DA SILVA | grasidelio@gmail.com | INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - INC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA - INTO
QUENIA CRISTINA DIAS MORAES | qcdias@gmail.com | INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - INC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA - INTO

RESUMO

Introdução: O cateter central de inserção periférica (PICC) é usualmente utilizado em pacientes que necessitam de terapia intravascular de longa duração com vantagens quando comparado aos cateteres venosos centrais. Porém, apresentam complicações associadas a sua manutenção, interferindo na falha antes da conclusão da terapia. Algumas destas complicações podem estar relacionadas com a inadequada fixação do cateter. A cola de cianoacrilato tem sido utilizada para fixar diferentes tipos de dispositivos de acesso venoso. Além da fácil aplicação, apresenta vantagens de permitir condição estática do cateter, formação de barreira microbiana, prevenção de sangramento no local da punção e fácil remoção. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da cola dérmica em evitar eventos adversos com o PICC, por meio da revisão sistemática de estudos clínicos. **Método:** Foram realizadas as etapas: busca em base de dados eletrônica Medline e Cochrane library, com vocabulários controlados Mesh/Descs; seleção de estudos em três etapas por 2 revisores; coleta de dados; avaliação da qualidade da evidência com ferramentas validadas; sumarização dos dados e interpretação dos resultados. Foi incluído 1 ensaio clínico randomizado (ECR) e 1 estudo observacional retrospectivo. **Resultados:** Segundo as evidências científicas analisadas, os resultados apontaram que a cola dérmica pode ser eficaz para evitar colonização bacteriana do local de inserção do PICC durante a primeira semana de instalação do cateter, e que é uma estratégia segura, visto que não foram observadas alterações na pele durante o uso. A cola dérmica também demonstrou menor percentual de falhas de cateter devido às complicações relacionadas com a fixação, com redução significativa na incidência de exsudação/sangramento, o que implica na troca de curativos. **Conclusões e implicações:** Os resultados devem ser avaliados com cautela uma vez que os estudos apresentam fragilidades metodológicas. Assim, são necessárias evidências adicionais a fim de comprovar a eficácia e segurança do uso da cola dérmica de cianoacrilato para fixação do cateter PICC em pacientes adultos. A incorporação da cola dérmica de cianoacrilato pode apresentar ainda um impacto orçamentário incremental em que cabe ao gestor a decisão da incorporação da cola dérmica

com cianoacrilato. Estudos comparativos de eficácia e segurança devem ser planejados e realizados para contribuir com as evidências científicas disponíveis nesta área de interesse.

REFERÊNCIAS

1. Gilardi E, Piano A, Chellini P, Fiori B, Dolcetti L, Pittiruti M, et al. Reduction of bacterial colonization at the exit site of peripherally inserted central catheters: A comparison between chlorhexidine-releasing sponge dressings and cyano-acrylate. *J Vasc Access*. 2021;22:597–601.
2. van Rens M, Nimeri AMA, Spencer TR, Hugill K, Francia ALV, Olukade TO, et al. Cyanoacrylate Securement in Neonatal PICC Use: A 4-Year Observational Study. *Advances in Neonatal Care*. 2022;22:270–9.
3. Russell E, Chan RJ, Marsh N, New K. A point prevalence study of cancer nursing practices for managing intravascular devices in an Australian tertiary cancer center. *European Journal of Oncology Nursing*. 2014;18:231–5.
4. Ullman AJ, Cooke M, Kleidon T, Rickard CM. Road map for improvement: Point prevalence audit and survey of central venous access devices in paediatric acute care: Paediatric CVAD audit. *J Paediatr Child Health*. 2017;53:123–30.
5. Bertoglio S, Faccini B, Lalli L, Cafiero F, Bruzzi P. Peripherally inserted central catheters (PICCs) in cancer patients under chemotherapy: A prospective study on the incidence of complications and overall failures: PICC Venous Access for Chemotherapy Delivery. *J Surg Oncol*. 2016;113:708–14.
6. Chopra V, Kuhn L, Coffey CE, Salameh M, Barron J, Krein S, et al. Hospitalist experiences, practice, opinions, and knowledge regarding peripherally inserted central catheters: A Michigan survey. *Journal of Hospital Medicine*. 2013;8:309–14.
7. Johansson E, Hammarskjöld F, Lundberg D, Arnlin M. Advantages and disadvantages of peripherally inserted central venous catheters (PICC) compared to other central venous lines: A systematic review of the literature. *Acta Oncologica*. 2013;52:886–92.
8. Ullman AJ, Marsh N, Mihala G, Cooke M, Rickard CM. Complications of Central Venous Access Devices: A Systematic Review. *Pediatrics*. 2015;136:e1331–44.
9. Shen G, Gao Y, Wang Y, Mao B, Wang X. Survey of the Long-term Use of Peripherally Inserted Central Venous Catheters in Children With Cancer: Experience in a Developing Country. *Journal of Pediatric Hematology/Oncology*. 2009;31:489–92.
10. Chopra V, Anand S, Hickner A, Buist M, Rogers MA, Saint S, et al. Risk of venous thromboembolism associated with peripherally inserted central catheters: a systematic review and meta-analysis. *The Lancet*. 2013;382:311–25.
11. Chopra V, O'Horo JC, Rogers MAM, Maki DG, Safdar N. The Risk of Bloodstream Infection Associated with Peripherally Inserted Central Catheters Compared with Central Venous Catheters in Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Infect Control Hosp Epidemiol*. 2013;34:908–18.
12. Chopra V, Ratz D, Kuhn L, Lopus T, Chenoweth C, Krein S. PICC-associated Bloodstream Infections: Prevalence, Patterns, and Predictors. *The American Journal of Medicine*. 2014;127:319–28.
13. Barone G, Pittiruti M. Epicutaneo-caval catheters in neonates: New insights and new suggestions from the recent literature. *J Vasc Access*. 2020;21:805–9.
14. Gupta R, Drendel A, Hoffmann R, Quijano C, Uhing M. Migration of Central Venous Catheters in Neonates: A Radiographic Assessment. *Amer J Perinatol*. 2016;33:600–4.
15. Marsh N, Webster J, Mihala G, Rickard CM. Devices and dressings to secure peripheral venous catheters to prevent complications. Cochrane Wounds Group, organizador. *Cochrane Database of Systematic Reviews* [Internet]. 2015 [citado 24 de outubro de 2022]; Disponível em: <https://doi.wiley.com/10.1002/14651858.CD011070.pub2>
16. Regulamento UE 2020/561 do Parlamento Europeu e do Conselho. Altera Regulamento UE 2017/745 de 05 de abril de 2017 relativo aos dispositivos médicos, que altera a Diretiva 2001/83/CE, o Regulamento (CE) 178/2002 e o Regulamento (CE) 1223/2009. [Internet]. 2020. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:02017R0745-20200424&from=EN>
17. GEM S.r.l., CICLO MED DO BRASIL LTDA. GLUBRANTISS 2 - Adesivo Cutâneo de dois componentes com ponteira aplicadora Ref. G-NBOC2 - Ficha Técnica. CicloMed; 2018.
18. Sterne JAC, Savovič J, Page MJ, Elbers RG, Blencowe NS, Boutron I, et al. RoB 2: a revised tool for assessing risk of bias in randomised trials. *BMJ*. 2019;489.

19. Gopalakrishna G, Mustafa RA, Davenport C, Scholten RJPM, Hyde C, Brozek J, et al. Applying Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE) to diagnostic tests was challenging but doable. *Journal of Clinical Epidemiology*. 2014;67:760–8.

20. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes Metodológicas: análise de impacto orçamentário: Manual para o Sistema de Saúde do Brasil. 1a. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 76 p. (A: Normas e manuais técnicos)

DESCRITORES: Cyanoacrylates ; 2 Catheter

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230310213387260013546473356418234353530>

SUBMETIDO POR: 1509859-RAQUEL DE SOUZA DANTAS em 31/07/2023 17:24

PERCEPÇÃO DA REALIDADE SOCIAL DOS COLETORES DA ASSOCIAÇÃO DA COLETA SELETIVA DE CÁCERES-MT

2576035
Código resumo

31/07/2023 23:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL MOREIRA COSTA ARAUJO

TODOS OS AUTORES

RAQUEL MOREIRA COSTA ARAUJO | raq.moaraujo@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

NATHALIA DE CASSIA CELESTINO DOS SANTOS | santos.nathalia@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

ALEXANDRE SERGIO DE ALMEIDA | alexandre.sergio@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

ALINE SEBA NOGUEIRA | alineseba16@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

MARIANA DE SOUZA LEITE | marianasouza11@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNEMAT

RESUMO

Introdução: Os catadores de materiais recicláveis são uma parte muito importante da força de trabalho¹, porém ainda representam uma força de trabalho bastante vulnerável sendo necessário o enfrentamento dessa problemática por parte governamental². **Objetivos:** Relatar a experiência da visita técnica realizada na Associação de coletores (ASCARC) e os desafios vivenciados pelos coletores da associação da coleta seletiva do município de Cáceres-MT. **Métodos:** Relato de experiência de uma visita técnica realizada para conhecer a realidade do descarte adequado, compreender a relação dos seres humanos com o meio ambiente e observar a fragilidade e necessidade de renovação da forma como os resíduos são descartados e a viabilização de emprego digno e seguro para a população da cidade por meio da Associação de coletores (ASCARC). **Resultados:** A visita realizou-se no dia 15 de outubro de 2022, no qual se encontravam presentes 13 trabalhadores, estando entre eles o líder e a secretária da associação, a maioria dos indivíduos eram homens negros, e a pequena parte composta por mulheres negras. Durante a reunião, foi descrita a forma de trabalho, sua divisão, como asseguravam a segurança dos trabalhadores, às dificuldades com a prefeitura em relação a liberação de maquinário para auxiliar no trabalho, dificuldades financeiras do grupo. Há prejuízo quando a população não separa recicláveis dos não recicláveis enviando erroneamente para o aterro sanitário, prejudicando a renda dos trabalhadores da associação e diminuindo o tempo vital do aterro sanitário com o despejo incorreto de recicláveis. Trabalham com os equipamentos de proteção individual (EPI) como luvas, calçado adequado, óculos de proteção, e possuem uma carga horária de trabalho de 8 horas por dia, sendo dividido o trabalho em motorista de caminhão, coletores do lixo e os funcionários que separam os resíduos no galpão. Apesar de relatarem os benefícios da associação ainda existem muitas dificuldades e melhorias que precisam acontecer para que sejam reconhecidos como uma força de trabalho fundamental para um desenvolvimento sustentável. **Considerações finais:** No contexto apresentado, a associação é de suma importância para a coleta e descarte correto dos materiais recicláveis, auxiliando na produção de emprego para a população, contudo, há dificuldades e muitos direitos ameaçados, a garantia desses se torna luta cotidiana da associação, sendo necessário um olhar governamental e apoio social voltado para essa questão. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A experiência dos universitários nos

diversos âmbitos da sociedade é de suma importância nos saberes e práticas de enfermagem no contexto do desenvolvimento sustentável, desenvolvendo pensamento crítico e reflexivo do acadêmico sobre mudanças que o profissional enfermeiro pode realizar para melhores condições de trabalho sustentável para pessoas vulneráveis aproximando assim o enfermeiro da comunidade e das diversas realidades existentes.

REFERÊNCIAS

1. CARVALHO, J. M. G. Estudo sobre o processo de formação da rede de cooperativas de catadores de materiais recicláveis do Vale do Paraíba - Estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental, Universidade de São Paulo, 2013.
2. TROMBETA, L. R. O trabalho de catadores de materiais recicláveis: da precarização à organização do trabalho. Revista Pegada, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 55-75, jun. 2012.

DESCRITORES: Saúde ambiental, Coletor de lixo e Saúde do Trabalhador.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/215983458818093552633506956539080569294>

SUBMETIDO POR: 2576035-Raquel Moreira Costa Araujo em 31/07/2023 23:29

VULNERABILIDADE SOCIAL DOS COLETORES DE RESÍDUOS DO LIXÃO DE DIAMANTINO-MT

7031413
Código resumo

31/07/2023 23:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL MOREIRA COSTA ARAUJO

TODOS OS AUTORES

RAQUEL MOREIRA COSTA ARAUJO | raq.moaraujo@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

ALEXANDRE SERGIO DE ALMEIDA | alexandre.sergio@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

ALINE SEBA NOGUEIRA | alineseba16@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

NATHALIA DE CASSIA CELESTINO DOS SANTOS | santos.nathalia@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNEMAT

MARIANA DE SOUZA LEITE | marianasouza11@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNEMAT

RESUMO

Introdução: O trabalho catador de material reciclável traz diversos riscos à saúde, pois estão expostos a agentes físicos, químicos, biológicos, além da vulnerabilidade, sendo necessário o enfrentamento dessa problemática por parte governamental¹. **Objetivos:** Descrever a vulnerabilidade social dos coletores do lixão municipal de Diamantino-MT. **Método:** Relato de experiência de uma visita técnica realizada pelos acadêmicos de enfermagem participantes do Projeto de Extensão em Saúde Ambiental, para conhecer a realidade dos trabalhadores do lixão do município de Diamantino MT, realizada no dia 24/09/2022. **Resultados:** O Projeto tem como intuito despertar em seus participantes o pensamento crítico acerca da influência do meio ambiente na saúde, através de metodologias ativas. O lixão se localiza próximo a cidade, no terreno são despejadas roupas, garrafas plásticas, móveis, materiais hospitalares, galões de agrotóxicos, há animais e pessoas trabalhando no local. No dia se identificou uma criança descalça, uma jovem gestante com seu esposo e pessoas idosas, não haviam EPIs, o lixo era manipulando sem nenhuma proteção, em contato direto com o chorume, substância que se origina principalmente da decomposição e putrefação de matéria orgânica². Os coletores realizavam a separação dos materiais para vender, sendo necessário encher bags de reciclagem, obtendo em média 500 reais ao mês. A venda ocorre a cada 30 dias, nesse período há risco de roubo de bags, devido a esse motivo há no local pequenos alojamentos onde durante a noite sempre revezam para que uma pessoa fique guardando os conteúdos separados. Idosos presentes no local realizavam a separação de resíduos, e alguns apresentavam possuir problemas de saúde, sendo o trabalho extremamente prejudicial, desgastante e mal remunerado, porém, para a população é a única fonte de renda encontrada. O trabalho não é reconhecido no município, não havendo nenhuma garantia dos direitos dessas pessoas que estão diariamente nesse ambiente totalmente insalubre. **Considerações finais:** vulneráveis, os sobreviventes do lixão necessitam que as esferas municipais garantam condições dignas de trabalho, criando estratégias para melhorar a estrutura do ambiente e promover a inclusão dessas pessoas em serviços sociais existentes no município. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** é importante a participação dos universitários em projetos que interligam a práticas de enfermagem no contexto do desenvolvimento sustentável juntamente com a sociedade,

desenvolvendo no acadêmico a reflexão acerca de medidas que precisam ser tomadas para diminuição da desigualdade social e caminhos que possam ser seguidos para promover a saúde e qualidade de vida e trabalho para uma população marginalizada e carente de medidas voltadas para a mesma.

REFERÊNCIAS

- 1.AUGUSTO, A. R. Segurança e saúde no trabalho de catadores de materiais recicláveis: formação continuada em educação ambiental. Fundação Oswaldo Aranha. Dissertação de mestrado profissional em ensino e ciências da saúde e do ambiente. Volta Redonda. 2017.
- 2.TAVARES, B. F. D. Tratamento de Chorume: Análise dos Efluentes da Evaporação Forçada. 2011. 60 f. Projeto de Graduação, UFRJ, 2011.

DESCRITORES: Saúde ambiental, Coletor de lixo e Saúde do trabalhador.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/82632652052710516249931454906822039392>

SUBMETIDO POR: 2576035-Raquel Moreira Costa Araujo em 31/07/2023 23:46

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE DOS MIGRANTES E REFUGIADOS POR MEIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

4030458
Código resumo

17/09/2023 14:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL PEREIRA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

RAQUEL PEREIRA DE OLIVEIRA | raqueloliveira.smsrio@gmail.com | Universidade Gama Filho | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde
LIVIA CARDOSO GOMES ROSA | liviacg.rj@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde
ALEXSANDRA BESERRA TORRES | lekka_torres@yahoo.com.br | Universidade Estadual do Ceará | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Gnosis
DENISE JARDIM DE ALMEIDA | sps.smsrio@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde
ELIANE ANTONIO MONTEIRO ALMEIDA | smsrio.spscpai@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) tem entre seus princípios a universalidade, equidade que pressupõe atender a todos, de forma ampla e gratuita, incluindo estrangeiros em qualquer situação de imigração que esteja em território nacional. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) vem desenvolvendo ações de educação permanente para ampliar e qualificar a oferta de cuidados em saúde à imigrantes e refugiados a partir da Atenção Primária (APS), identificando e reconhecendo-os nos territórios das Equipes de Saúde da Família (ESF). **Objetivos:** Qualificar os profissionais da APS para a oferta de serviços de saúde à população de migrantes e refugiados presentes nos territórios cariocas. **Métodos:** O Município do Rio possui 10 Áreas de Planejamento (APs) que organizam a oferta de serviços de saúde e a SMS possui áreas técnicas temáticas para apoiar essas APs. A área técnica de cuidados à saúde da população de migrantes e refugiados está sob a responsabilidade da Coordenação de Políticas e Ações Intersectoriais na Superintendência de Promoção da Saúde. A área vem apoiando as APs, por meio de visitas técnicas, nas Unidades de APS que apresentam maior demanda por serviços de saúde dessa população. Essas visitas priorizam a abordagem com os profissionais das ESF, em especial o enfermeiro, que possuem uma atuação estratégica na equipe, tanto de cuidado quanto de educação permanente em saúde. Os profissionais são sensibilizados sobre o direito do acesso à saúde e a melhoria das condições de vida dos migrantes, por meio do reconhecimento dessas pessoas e melhor acolhimento nas unidades de saúde. **Resultados:** O município do Rio possui mais de 16 mil migrantes e refugiados cadastrados nas Unidade de APS, de mais de 90 nacionalidades, sendo venezuelanos, congoleses, haitianos e angolanos as mais comuns. A maior demanda dessa população está nas regiões de Jacarepaguá, Centro do Rio e Madureira, sendo as áreas priorizadas para as visitas técnicas. As visitas têm permitido identificar as principais demandas dos imigrantes e como as equipes têm organizado a oferta de cuidado, contribuindo para a qualificação técnica dos profissionais e estimulando a ampliação do acesso. Outra ação da área, na perspectiva do acesso, é a reprodução da caderneta do usuário em três idiomas: Inglês, Francês e Crioulo Haitiano. **Conclusões:** Essa iniciativa tem sido muito útil para a gestão e

as equipes, pois reconhecer as demandas e as dificuldades enfrentadas pelos imigrantes permite repensar melhores estratégias e políticas para este público.

Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O direito à saúde, prevista na Constituição Federal pressupõe a necessidade de ações e políticas que possibilitem o acesso à saúde a todo cidadão que estiver em território nacional, inclusive imigrantes. Qualificar e ampliar o olhar do enfermeiro da ESF para esse cuidado na APS é fundamental para a garantia de direitos, cuidado integral e promoção da saúde desta população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 ago. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em 15 ago. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.445, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre os direitos e os deveres do migrante e do visitante e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2017/lei/l13445.htm. Acesso em: 16 ago. 2023.

MENDES, E.V., MATOS, M.A.B., EVANGELISTA, M.J.O., BARRA, R.P. A Construção Social da Atenção Primária à Saúde, 2ª edição, Brasília-DF, 2019.

PENN D et al. Interim report on the future provision of medical and allied services. London, Ministry of Health/ Consultative Council on Medicine and Allied Services, 1920.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE/UNICEF. Cuidados primários de saúde: Relatório da Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, Alma-Ata, Rússia. Brasília, UNICEF, 1979.

VENTURA, D. F. L.; YURJA, V. Q. Saúde de migrantes e refugiados. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

DESCRIPTORIOS: EQUIDADE NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE; MIGRANTES; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/28733868603376655013220872444734112752>

SUBMETIDO POR: 4030458-Raquel Pereira de Oliveira em 17/09/2023 14:12

COVID-19 E RISCOS PSICOSSOCIAIS ENFRENTADOS POR TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO.

9396636
Código resumo

31/07/2023 23:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL SANTOS DE FREITAS

TODOS OS AUTORES

RAQUEL SANTOS DE FREITAS | raquelfreitas34@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | HOSPITAL UNIMED-RIO
ELIAS BARBOSA DE OLIVEIRA | eliasbourej@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ
NORMA VALERIA DANTAS DE OLIVEIRA | norval_souza@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ
CAROLINE DO NASCIMENTO LEITE | carolnascimento0402@gmail.com | Universidade Privada em Umuarama, Paraná- UNIPAR | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Privada em Umuarama, Paraná- UNIPAR
DESUITE HELENA PEÇANHA DA SILVA DE ARAUJO | desuitehelenaa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Policlínica Universitária Piquet Carneiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ANA RITA ALVES FERREIRA | ana.ferreira@inca.gov.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Nacional do Câncer-INCA

RESUMO

Introdução: recorte de dissertação de mestrado que tem como objeto estresse psicossocial enfrentados por trabalhadores de enfermagem do CTI adulto na pandemia da COVID-19 e as implicações para a saúde. **Objetivos:** analisar os estressores psicossociais enfrentados pelos trabalhadores de enfermagem do CTI adulto durante a pandemia da COVID-19 e as implicações para a saúde. **Método:** estudo transversal descritivo realizado em CTI adulto de um hospital privado no Rio de Janeiro. A amostra do tipo intencional composta por 92 profissionais (enfermeiros e técnicos). Os critérios de inclusão: trabalhadores com seis meses de atuação na assistência a pacientes com a COVID-19. Excluídos os trabalhadores de férias, licença médica e outros tipos de afastamentos. Estudo aprovado por Comitê de Ética e Pesquisa. A coleta de dados realizou-se online, através de três instrumentos: a) caracterização do perfil sociodemográfico e ocupacional; b) Condições de saúde e COVID-19; c) Autoavaliação do estresse e COVID-19; Na análise dos dados optou-se pela estatística descritiva. **Resultados:** a amostra foi composta por 92 trabalhadores, do sexo feminino, pretas, com faixa etária de 35 a 44, casados, nível superior e renda familiar entre 3 e 4 salários mínimos. Atuando há mais de 5 anos no setor, em regime de turno noturno, cumprindo carga horária de até 40 horas semanais. Os trabalhadores de enfermagem afirmam (72,8%) terem adquirido a infecção pela COVID-19, com necessidade de afastamento (99%). Destes, (25,4%) tiveram sequelas decorrentes da doença, sendo afastados das suas atividades laborais por até 15 (96,9%), interferindo na realização de atividades do dia a dia e também no trabalho. Em (94,6%) dos relatos, tiveram familiar acometido pela doença, e destes (67%) não precisaram de internação, porém, (21,7%) declararam ter tido familiares falecidos devido a complicações da COVID-19. Ao estabelecer a relação entre as áreas afetadas pela pandemia e os níveis de estresse percebidos pelos participantes (estressado e muito stressado), houve homogeneidade ou frequência de respostas, para as áreas: meio de transporte (71,8%), acesso aos serviços de saúde (69,6%), renda familiar (51%), segurança pública (51%) e lazer (43,5%). **Conclusão:** além de se apresentarem stressados frente os

riscos psicossociais externos ao trabalho deve-se considerar as mortes de familiares e dos pacientes sob os cuidados da equipe e as implicações para a saúde física e mental do grupo. Cabem as instituições de saúde públicas e privadas investir em assistência à saúde mental, visando a redução de danos, a promoção da saúde desses trabalhadores de enfermagem diante das repercussões da pandemia.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, G.D. et al. O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2020. Acesso em: 10 jan. 2023.
- FONSÊCA, C.R.P. et al. Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem: reflexão sobre os impactos da COVID-19. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 2021. Acesso em: 12 jan. 2023.
- FURTADO, D. B. S. et al. Iniciativas Sociais na Superação da Crise de Mobilidade Urbana em Áreas Segregadas: O caso da Jauba na Brasilândia, São Paulo. *Humanidades & Inovação*, [s. l.], v.7, n.5, 2020. <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/2715>. Acesso em: 15 jan. 2023.
- MIRANDA, F. M. A. et al. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a COVID-19. *Cogitare Enferm.*, Curitiba, v. 25, e72702, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72702>. Acesso em: 12 jan. 2021.
- SANT'ANA, G. et al. Infecção e óbitos de profissionais da saúde por COVID-19: revisão sistemática. *Acta Paul. Enferm.*, São Paulo, v. 33, 2020.

DESCRITORES: COVID-19. Enfermagem. Riscos Psicossociais

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/246380846165916763600501537860096911870>

SUBMETIDO POR: 2730773-Raquel Santos de Freitas em 31/07/2023 23:02

QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE CTI ADULTO EM TEMPOS DA COVID-19.

2730773
Código resumo

31/07/2023 22:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL SANTOS DE FREITAS

TODOS OS AUTORES

RAQUEL SANTOS DE FREITAS | raquelfreitas34@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | HOSPITAL UNIMED-RIO
ELIAS BARBOSA DE OLIVEIRA | eliasbouerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ
CAROLINE DO NASCIMENTO LEITE | carolnascimento0402@gmail.com | Universidade Privada em Umuarama, Paraná- UNIPAR | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Privada em Umuarama, Paraná- UNIPAR
NORMA VALERIA DANTAS DE OLIVEIRA | norval_souza@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ
DESUITE HELENA PEÇANHA DA SILVA DE ARAUJO | desuitehelenagmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Policlínica Universitária Piquet Carneiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
GILVANA JESSICA DE OLIVEIRA HIGA | enf.gilvana@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Federal do Andaraí

RESUMO

Introdução: recorte de dissertação de mestrado que tem como objeto a qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem de um centro de terapia intensiva adulto, em tempos da pandemia da COVID-19. **Objetivos:** analisar a QV dos trabalhadores de enfermagem de um CTI adulto mediante o WHOQOL-26; descrever a satisfação e as implicações para a saúde dos trabalhadores no contexto pandêmico. **Método:** estudo transversal descritivo realizado em CTI adulto de um hospital privado no sudeste do Brasil. A amostra do tipo intencional composta por 92 profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos) mediante os seguintes critérios de inclusão: trabalhadores com seis meses de atuação na assistência a pacientes com COVID-19. Excluídos os trabalhadores de férias, licença médica e outros tipos de afastamentos. Estudo aprovado por Comitê de Ética e Pesquisa. A coleta de dados realizou-se online, com três instrumentos: a) caracterização do perfil sociodemográfico e ocupacional; b) Condições de saúde e COVID-19; c) World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref-26). Na análise dos dados optou-se pela estatística descritiva. **Resultados:** a amostra foi composta por 92 trabalhadores, do sexo feminino (80,4%), pretas (61,9%), faixa etária de 35 a 44 (50%), casados (76,1%), nível superior (62%) e renda familiar entre 3 e 4 salários mínimos (39,1%). Atuam no setor há mais de 5 anos (54,4%), em regime de turno (91,3%), cumprem carga horária de até 40 horas semanais (81,5%). Consideram a sua QVg boa (47,8%) e encontram-se satisfeitos com a sua saúde (33,7%). Em relação aos domínios da QV observou-se que o mais prejudicado foi o ambiente devido à insatisfação com a renda (84,8%), lazer (81,5%) e ambiente físico (77,8%). No domínio psicológico, verificou-se presença de sentimentos negativos (76%). No domínio físico pouca e media energia para as atividades do dia a dia (79,3%) e insatisfação com o sono (56,5%). O domínio menos prejudicado foi relações sociais, pois em sua maioria mostraram-se satisfeitos. **Conclusão:** apesar de uma parcela dos trabalhadores se mostrar satisfeita com a QVg e com a saúde, deve-se considerar na análise os domínios prejudicados durante a pandemia e os prejuízos acarretados ao lazer, renda, ambiente físico, insatisfação com o sono e energia para as atividades do dia a dia a vida dos trabalhadores em meio ao cenário caótico vivido. Implicações para o campo

da saúde e enfermagem: Cabem as instituições de saúde e ao Estado investir em condições de trabalho e QV, visando a promoção da saúde e minimizando danos devido às repercussões da pandemia para a QV. Palavras-chave: COVID-19. Enfermagem. Qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- BACKES MTS, et al. Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Revista Gaúcha de enfermagem, 2021. Acesso em: 10 jan. 2023.
- BITENCOURT SM, ANDRADE CB. Trabalhadoras da saúde face à pandemia: por uma análise sociológica do trabalho de cuidado. Ciência & Saúde Coletiva, 2021. Acesso em: 12 jan. 2023.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – (OMS, 1998). Promoción de la salud: glosario. Ginebra: OMS, 1998. <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67246/WHO_HPR_HEP_98.1_spa.pdf;jsessionid=C3E720A45A76B02B6DB3839C132D82EF?sequence=1> Acesso em: 14 jun. 2021.
- PIRES, B. M. F. B. et al. Qualidade de Vida dos Profissionais de Saúde PÓS-COVID-19: um Estudo Transversal. Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 26, July 2021. ISSN 2176-9133. Disponível em: [//dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.78275](https://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.78275). Acesso em: 16 Jan. 2023.

DESCRITORES: COVID-19. Enfermagem. Qualidade de vida

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/264032182188610322039435434606515631266>

SUBMETIDO POR: 2730773-Raquel Santos de Freitas em 31/07/2023 22:32

O ENVELHECIMENTO DE PESSOAS TRANSGÊNERO: CONHECIMENTO PARA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

8202983
Código resumo

31/07/2023 09:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL SILVA DE PAIVA

TODOS OS AUTORES

RAQUEL SILVA DE PAIVA | paiva.raquels@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal do Rio de Janeiro

FÁTIMA HELENA DE ESPÍRITO SANTO | fatimahelena@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: o envelhecimento pode ser considerado uma das maiores conquistas de uma nação pois refletem as melhorias no desenvolvimento social e econômico bem como na saúde. Apesar dos avanços recentes na luta por direitos, as pessoas idosas LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais, sendo que o símbolo “+” abarca as demais orientações sexuais e de gênero, representando pluralidade) permanecem num cenário de invisibilidade social no Brasil e no mundo. **Objetivo:** analisar as evidências científicas sobre o envelhecimento de pessoas transgênero. **Método:** trata-se de revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados Medcal Literature Analysis and Retrieval System OnLine (MEDLINE) via Pubmed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BDENF por meio do portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com recorte temporal de 2018 até 2023, utilizando os descritores “pessoas transgênero, saúde e envelhecimento” em português e seus correspondentes em inglês e espanhol selecionados no DeCS/MeSH. **Resultados:** foram selecionados 11 artigos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão estudos originais em inglês, português e espanhol publicados nos últimos cinco anos. Em relação aos achados foram mencionados: aspectos do envelhecimento, discriminação em serviços de saúde, políticas públicas e necessidades de saúde. **Conclusão:** ao longo da vida, pessoas transgênero encontram maior dificuldade para acessar serviços de saúde que sejam inclusivos e livres de discriminação. O modo como o usuário percebe a disponibilidade dos serviços de saúde é determinante na sua decisão de acessá-lo ou não. Com isto há maior risco para o desenvolvimento de doenças associadas ao envelhecimento como declínio cognitivo, maior incidência de transtornos de saúde mental como a depressão além do agravamento das doenças crônicas não transmissíveis, devido a menor realização de exames preventivos e menor adesão aos hábitos de vida saudáveis. Os achados indicam urgente necessidade de colocar em prática as políticas voltadas para o público LGBTQIA+ já existentes e delineamento de novas políticas que contribuam para um envelhecimento saudável e ativo de pessoas transgênero. **Contribuições para Enfermagem:** desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e assistência, que auxiliem as pessoas a permanecerem independentes e ativas à medida que envelhecem.

REFERÊNCIAS

Crenitte, Milton Roberto Furst. Categorias de gênero e sexualidade. In: Rebellato, Carolina. Envelhecimento LGBTQIA+: aspectos conceituais e vivências. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Folio Digital, 2023, 110 – 121

Fernández-rouco, Noelia., Hatz, Nikki. Transsexual aging: needs and difficulties. Revista Kairós-Gerontologia, 16(Especial15), v. 95, n.104. (Acessado em: 23 de maio de 2023). Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/17554>

Vieira, Mariana da Silva; Araújo, Raíssa Cinthia Gomes de.; Medeiros, Danuta. Hardships faced by the trans population in the access to health services: an integrative literature review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 12, p. e276111235019, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.35019. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35019>.

World Health Organization. (2020). Decade of healthy ageing: baseline report. World Health Organization. Disponível em: <https://www.paho.org/en/decade-healthy-aging-americas-2021-2030>

DESCRITORES: envelhecimento, pessoas transgênero, saúde, enfermagem geriátrica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191824841605804981657804533798436010104>

SUBMETIDO POR: 8202983-Raquel Silva de Paiva em 31/07/2023 09:46

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TERRITÓRIOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

6342448
Código resumo

17/09/2023 21:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL TRINDADE DE BRITO

TODOS OS AUTORES

RAQUEL TRINDADE DE BRITO | raqueltbrito@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

DENISE JARDIM DE ALMEIDA | djardim2016@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

LUCIANA SOARES RIBEIRO | lusoaresribeiro70@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

GLAUCILENE MARTINS NOGUEIRA | sms.promocaosaude@gmail.com | Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

BIANCA MEDINA LANCETA RAMOS MARQUES | biancamedina.pcrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Pereira Passos

GILMARA VALADÃO DA SILVA | gilmaravaladao@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O Programa Territórios Sociais (TS) é uma iniciativa do Município do Rio de Janeiro, desde 2016, que envolve Instituto Pereira Passos, Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social, Trabalho e Renda, Cultura, Habitação, Juventude, Mulher, Ação Comunitária e Planejamento Urbano. A ação prioritária do programa é identificar a população invisibilizada nos territórios para prover serviços e oportunidades, inserindo-a em ações socioassistenciais. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem como principal atribuição, neste programa, garantir o acompanhamento de saúde desta população, a partir da Atenção Primária à Saúde (APS), organizada no Rio de Janeiro, pelas Equipes de Saúde da Família (ESF). **Objetivos:** Desenvolver ações que possibilitem maior acesso e cuidado às famílias em situação de extrema vulnerabilidade. **Métodos:** O Programa TS atua nos complexos do Alemão, Chapadão, Maré, Pedreira, Lins, Penha, Jacarezinho, Providência, Rocinha, Cidade de Deus e Vila Kennedy no município do Rio de Janeiro. É aplicado o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) para identificação das privações em educação, saúde e padrão de vida (considera o Índice de Desenvolvimento Humano). Seu protocolo possui três fases: busca ativa e aplicação do IPM, plano de ação integrado às famílias identificadas e monitoramento pelas secretarias envolvidas. Na APS, as ESF são responsáveis pelo acompanhamento integral dessas pessoas, realizando visitas domiciliares, consultas individuais, ações de promoção da saúde, além da identificação de outras vulnerabilidades e necessidades que vão sendo desdobradas, de forma integrada, na perspectiva de inclusão nos serviços e benefícios e na ampliação de oportunidades. **Resultados:** O Programa conta com a atuação de 37 Unidades de APS distribuídas em 7 Áreas de Planejamento, com um total de 40.883 famílias identificadas e 23.761 visitadas até julho de 2023, conseguindo melhorar o risco social de 92% das famílias atendidas e tirar 84% das famílias da vulnerabilidade extrema. Para aprimorar o cuidado, mitigar os riscos à saúde e reduzir as vulnerabilidades dessa população a SMS vem avançando em estratégias como: ampliação das ESF em territórios vulneráveis; adequação do Prontuário Eletrônico do Paciente, incluindo o campo "Território Sociais" na ficha de cadastro; Parcerias com a Secretaria do Meio Ambiente e Clima, por

meio do Programa Hortas Cariocas para doações de alimentos a famílias em risco de insegurança alimentar. Conclusões: A ampliação do acesso e a compreensão dos desafios enfrentados pelas famílias vulnerabilizadas permitem a implementação de medidas preventivas e protetivas que possam apoiar na redução das vulnerabilidades e na melhoria das condições de vida. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O cuidado em saúde, em geral, é tangenciado pelas vulnerabilidades socioeconômicas da população atendida, sendo fundamental a consideração dessas questões para planejar e executar um cuidado integral.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE/UNICEF. Cuidados primários de saúde: Relatório da Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, Alma-Ata, Rússia. Brasília, UNICEF, 1979.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

GOMES MA, PEREIRA MLD. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. Cienc Saude Colet 2005 abr/jun; 10(2): 357-63.

LOPES JR. Processos sociais de exclusão e políticas públicas de enfrentamento da pobreza. Cad CRH. 2008 maio/ago; 21(53): 349-63.

AYRES JRCM, FRANÇA JÚNIOR I, CALAZANS GJ, SALETTI FILHO HC. O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. In: Czeresnia D, Freitas CM, organizadores. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro (RJ): FIOCRUZ; 2003. p. 117-39.

DESCRITORES: População vulnerável; Atenção Primária à Saúde; Indicadores Sociais

SUBMETIDO POR: 6342448-Raquel Trindade de Brito em 17/09/2023 21:49

ELABORAÇÃO DE BUNDLE PARA SISTEMATIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO ÀS MULHERES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS

6090100
Código resumo

31/07/2023 15:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL VILLELA TAVARES PEIXOTO

TODOS OS AUTORES

RAQUEL VILLELA TAVARES PEIXOTO | raqueel.villela@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residente de Enfermagem Obstétrica
SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA | scriborgess@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora adjunta da Faculdade de Enfermagem/ UERJ Departamento de Enfermagem Materno-infantil
MICHELE DE LIMA JANOTTI QUARESMA | michelleljqrj@hotmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora adjunta da Faculdade de Enfermagem/ UERJ Departamento de Enfermagem Materno-infantil
ANNA CRISTINA DE ALMEIDA PORRECA | annaporreca@hotmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora adjunta da Faculdade de Enfermagem/ UERJ Departamento de Enfermagem Materno-infantil

RESUMO

Introdução: A mortalidade materna é um problema de saúde pública mundial. Os óbitos maternos representam parte da problemática, sendo necessário considerar que a cada caso de morte, outras mulheres desenvolvem sequelas ou agravos de saúde crônicos (CORREIA, 2019). As síndromes hipertensivas configuram-se como a intercorrência clínica mais comum na gestação. No Brasil, em 2020 as suas manifestações predominaram entre as causas obstétricas diretas para óbito materno (BRASIL, 2022). Os resultados da assistência a essa população são influenciados pelas vulnerabilidades sociais e aspectos da gestão da assistência, tais como a fragilidade no acesso ao cuidado oportuno. Portanto, a sistematização do cuidado pode contribuir para intervenções eficazes e rápidas de forma a impactar positivamente os resultados obstétricos e neonatais. **Objetivo:** Desenvolver um bundle, instrumento gráfico estruturado, para sistematização do acolhimento e classificação de risco às gestantes com síndromes hipertensivas. **Método:** Estudo metodológico acerca da elaboração de um bundle, processo que possui três etapas. Na primeira etapa foi realizada busca nas bases de dados SciELO, BVS, LILACS sobre as práticas assistenciais às síndromes hipertensivas gestacionais, utilizando os descritores “hipertensão gestacional”, “acolhimento”, “cuidados de enfermagem”, mediada pelos “booleanos and” e “or”. Na segunda etapa, os resultados foram dispostos em uma planilha tipo arquivo Excel e organizados por meio da ferramenta 5W2H, que é composta por sete perguntas referente ao tema estudado, o quê; por quê; quem; quanto; como; quando e onde (RAUBER, 2023). Na terceira etapa, as práticas assistenciais foram organizadas dando origem ao elemento gráfico que compõem o bundle. **Resultados:** As práticas assistenciais organizadas em Excel foram transcritas nos distintos componentes geométricos que compõem um elemento gráfico no formato “Fluxograma”, por meio do aplicativo Canvas. A imagem ilustra uma linha norteadora que indica na parte superior o fluxo das ações assistenciais e em sua parte inferior o detalhamento das ações. Dessa forma a cada prática existe a padronização sobre “o que” e “como” proceder no processo assistencial. **Conclusão:** O levantamento bibliográfico serviu como base para a compreensão aprofundada das síndromes hipertensivas gestacionais, embasando as ações e intervenções mais relevantes

para a melhoria da assistência obstétrica no Acolhimento e Classificação de Risco. O encadeamento lógico e estruturado foi aplicado para desenvolver o instrumento gráfico, a escolha de um formato visual, com frases curtas e de rápido entendimento, para facilitar a compreensão e comunicação entre os profissionais de saúde envolvidos, pode qualificar a assistência às mulheres e seus bebês.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situações de Saúde. Boletim Epidemiológico - Mortalidade Materna no Brasil, 2009-2020. Vol. 53. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
2. CORREIA, Raquel Amâncio et al. ANÁLISE DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA TERCIÁRIA DE FORTALEZA. *Enferm. Foco*; 10 (1): 105-110; 2019.
3. RAUBER, Caroline Santini. DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE REGISTRO DE ENFERMAGEM INFORMATIZADO PARA AVALIAÇÃO DE GESTANTE QUE AGUARDA LEITO DE INTERNAÇÃO EM EMERGÊNCIA E CENTRO OBSTÉTRICO. Dissertação. (Mestre em Enfermagem) - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, 2023.

DESCRITORES: “hipertensão gestacional”, “acolhimento”, “cuidados de enfermagem”

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/213011445316970341965798754677414147052>

SUBMETIDO POR: 6090100-Raquel Villela Tavares Peixoto em 31/07/2023 15:47

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA TAXONOMIA NANDA-I PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM ALTO GRAU DE DEPENDÊNCIA

9782802
Código resumo

31/07/2023 20:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAQUEL VOGES CALDART

TODOS OS AUTORES

RAQUEL VOGES CALDART | raquelvoges14@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal Fluminense

LUIZA GOMES FERREIRA | raquelvoges14@gmail.com | Universidade Federal de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal de Roraima

AIMÉE LEITÃO CRUZ | raquelvoges14@gmail.com | Universidade Federal de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal de Roraima

GREGÓRIO CAVALCANTE SILVEIRA | raquelvoges14@gmail.com | Universidade Federal de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Roraima

RAFAELA BEATRIZ NOBREGA MOTA EULALIO | raquelvoges14@gmail.com | Universidade Federal de Roraima |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Roraima

ROSIMERE FERREIRA SANTANA | raquelvoges14@gmail.com | Universidade Federal de Roraima |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Roraima

RESUMO

Introdução: A identificação dos diagnósticos de enfermagem (DEs) em idosos dependentes institucionalizados é fundamental para a elaboração de um plano de cuidados centrado na pessoa. **Objetivo:** Elaborar DEs da Taxonomia NANDA-I para os idosos com grau de dependência III residentes em uma instituição de longa permanência. **Metodologia:** Estudo conduzido com idosos institucionalizados em Boa Vista/RR. Para a coleta dos dados utilizou-se um instrumento fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas, o Índice de Katz e o Mini Exame do Estado Mental, os dados foram coletados entre novembro/2022 a maio/2023. O grau de dependência III foi determinado pela necessidade de assistência para todas as atividades básicas de vida diária (ABVD) e/ou comprometimento cognitivo. As necessidades humanas identificadas foram a base para a identificação dos DEs (NANDA-I, 2021-2023). **Procedeu-se com análise descritiva dos dados e o estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados:** Dos 43 idosos avaliados, 30,4% (n=14) apresentaram grau de dependência III. Para esses idosos, identificou-se 42 títulos de DEs, sendo 69,0% (n=29) DEs com foco no problema e 31,0% (n=13) DEs de risco. O domínio atividade/repouso obteve o maior número de DEs (26,2%; n=11), uma vez que todos os idosos (100,0%; n=14) apresentaram déficit de autocuidado para todas as ABVD (banho, vestir, higiene íntima e alimentação). Ainda dentro deste domínio, diagnósticos relacionados a atividade/exercício como: risco de síndrome do desuso (100,0%; n=14), sentar-se prejudicado (92,9%; n=13), mobilidade no leito prejudicada (64,3%; n=9) e mobilidade prejudicada com cadeira de rodas (35,7%; n=5), também foram identificados. Quanto ao domínio segurança/proteção (23,8%; n=10), diagnósticos como confusão crônica, risco de infecção, dentição prejudicada, risco de lesão por pressão e risco de quedas estiveram presentes em todos os idosos (100,0%; n=14). Outros DE presentes em 100% dos idosos dependentes foram: síndrome do idoso frágil, risco de volume de líquido deficiente, memória prejudicada, conforto prejudicado, isolamento social, risco de dignidade humana comprometida, e risco de religiosidade prejudicada. A incontinência urinária associada à incapacidade também recebeu

destaque, sendo identificada em 92,9% (n=13) dos idosos. Conclusões: Ao identificar os DEs desses idosos, prioriza-se suas necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, sendo possível atender às diferentes dimensões que compõem o processo de envelhecimento humano, oferecendo conforto físico e espiritual. Implicações para a enfermagem: O processo de enfermagem possibilita o cuidado centrado na pessoa idosa e fortalece a identidade profissional da enfermagem gerontológica enquanto gestora do cuidado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 502, de 27 de maio de 2021, dispõe sobre o funcionamento de Instituição de Longa Permanência para Idosos, de caráter residencial.

HORTA, W.A. Processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.

HERDMAN T.H., KAMITSURU S., LOPES, C.T. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação – 2021-2023. Porto Alegre: Artmed; 2021. 568 p.

DESCRITORES: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Enfermagem geriátrica; Diagnóstico de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/111234940173213646193703121415322971464>

SUBMETIDO POR: 9782802-Raquel Voges Caldart em 31/07/2023 20:03

CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR (LAPASIC): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5689323
Código resumo

17/09/2023 16:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RARYZA LEÃO DA GAMA

TODOS OS AUTORES

RARYZA LEÃO DA GAMA | rary.leao@outlook.com | Unama | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN/PA

CAMILA DE JESUS PRESTES DA CRUZ | camilaprestesbatista@gmail.com | Unama | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEN/PA

ESTHER LOBATO BRITO | estherlbrlobato@gmail.com | Unama | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ABEN/PA

JOZIEL DA SILVA LIRA NETO | enf.jozielliranneto@gmail.com | Unama | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ABEN/PA

LÍGIA LOPES PINHEIRO | ligialpspinheiro@gmail.com | Unama | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | ABEN/PA

BIANCA PARACAMPOS BARROS MENDONÇA | biaparacampos@gmail.com | Unama |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEN/PA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são tratamentos baseados em conhecimentos tradicionais para prevenir doenças 1. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi expandida em 2018 para melhorar a eficácia dos serviços de saúde e promover o autocuidado 2,3. No entanto, as PICs ainda enfrentam desafios, como baixa visibilidade e falta de profissionais capacitados. A resposta a esses desafios foi a criação da Liga Acadêmica Paraense De Saúde Integrativa e Complementar (LAPASIC), que busca integrar teoria e prática, compartilhar conhecimento e habilidades, e fornecer oportunidades de pesquisa aplicada 4. Além disso, a LAPASIC procura compreender como os estudantes percebem a doença e como o uso das PICs contribui para a preservação e o cuidado com a saúde 5. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da fundação de uma Liga e, ao mesmo tempo, descrever os seus impactos e benefícios. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da criação e implementação da Liga Acadêmica Paraense de Saúde Integrativa e Complementar, voltada para estudantes universitários na área da saúde. **RESULTADOS:** A criação da LAPASIC teve um impacto transformador em nossa jornada acadêmica e desenvolvimento pessoal. Além de participarmos da fundação da Liga, assumimos papéis de liderança em sua coordenação, enriquecendo ainda mais nossa experiência. Do ponto de vista acadêmico, a Liga foi uma plataforma excepcional para expandir nossos horizontes, permitindo-nos mergulhar em práticas integrativas e complementares, como terapias alternativas, abordagens holísticas de saúde e métodos complementares de tratamento. Através de pesquisa e prática, adquirimos habilidades valiosas, ampliando nossas perspectivas acadêmicas. A Liga promoveu a colaboração interdisciplinar, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos com colegas de diferentes áreas. Liderar a Liga desafiou nossas habilidades de liderança, organização e trabalho em equipe, fortalecendo nossa capacidade de tomar decisões e solucionar problemas. Contribuir para uma compreensão mais ampla das práticas integrativas e complementares na comunidade acadêmica e na formação de futuros profissionais de saúde foi gratificante, destacando a importância dessas práticas na promoção da saúde holística. **CONCLUSÃO:** A LAPASIC foi um avanço importante no conhecimento das Práticas Integrativas e Complementares entre estudantes da saúde, preenchendo lacunas, estimulando o interesse acadêmico e promovendo uma abordagem mais consciente e integrativa no cuidado da saúde. Isso demonstra o papel dos estudantes na liderança da transformação em direção a práticas centradas no paciente e holísticas. Implicação para o

campo da saúde e enfermagem: Contribuir para o desenvolvimento acadêmico, aprimorar o conhecimento profissional, promover a educação na comunidade e impulsionar a pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics>>. Acesso em: 30 de Ago. 2023.
2. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics/politica-nacional-de-praticas-integrativas-e-complementares-pnpic>>. Acesso em: 30 de Ago. 2023
3. OLIVEIRA, I. M. DE; PASCHE, D. F. Entre legitimação científica e legitimação cultural: transformações no campo das Práticas Integrativas e Complementares. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 9, p. 3777–3787, set. 2022.
4. CAVALCANTE, A. S. P. et al. Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 25, 2021.
5. COELHO, M. T. Á. D.; CARVALHO, V. P. DE; PORCINO, C. Representações sociais de doença, usos e significados atribuídos às Práticas Integrativas e Complementares por universitários. *Saúde em Debate*, v. 43, n. 122, p. 848–862, set. 2019.

DESCRIPTORES: Enfermagem, Ligas Acadêmicas, PICS.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/52126612699820887589306167304062615314>

SUBMETIDO POR: 4561678-Raryza Leão da Gama em 17/09/2023 16:03

É PRECISO HUMANIZAR: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DO ACOLHIMENTO DURANTE CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM

7189229
Código resumo

17/09/2023 21:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAUANA DOS SANTOS FAUSTINO

TODOS OS AUTORES

RAUANA DOS SANTOS FAUSTINO | rauanafaustino21@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeiro, Prefeitura de Barro, Ceará.

JESSICA LIMA DE OLIVEIRA | jessicacaete@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Mestranda em Enfermagem

JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO | adelmo.filho@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestrando em Enfermagem

ANTONIO GERMANE ALVES PINTO | germane.pinto@urca.br | Universidade Regional do Cariri |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

CONSUELO HELENA AIRES DE FREITAS | consuelo.freitas@uece.br | Universidade Estadual do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor

RESUMO

Introdução: O acolhimento e vínculo para a consulta ginecológica de enfermagem pode ajudar na prevenção e detecção precoce do câncer de mama e de colo uterino, por meio de exames acessíveis na Estratégia Saúde da Família. **Objetivo:** Relatar a experiência do acolhimento na consulta ginecológica de enfermagem e coleta citológica de colo uterino na Estratégia Saúde da Família. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o processo de acolhimento na consulta de enfermagem a mulher e coleta do exame citológico do colo do útero. A experiência ocorreu entre os meses de novembro de 2022 a junho de 2023, em uma equipe de Estratégia Saúde da Família, em um município de pequeno porte, no sul do estado do Ceará, Brasil. A experiência foi realizada em cinco etapas: identificação do público alvo; busca ativa das mulheres; obstáculos para realização do exame de coleta de citopatológico de colo uterino; manutenção do vínculo e acolhimento das mulheres; consulta de enfermagem humanizada; resolutividade na realização do exame e obtenção de resultado em tempo oportuno. **Resultados:** O público-alvo foi identificado de acordo com a avaliação dos cadastros individuais e do Sistema de informação em saúde para Atenção Básica; Após rastreio realizou a busca ativa e identificação dos motivos para não realização do exame, com ajuda dos agentes comunitários de saúde; de acordo com os obstáculos identificados, optou-se por capacitar os agentes comunitários de saúde para ampliação do vínculo entre equipe e comunidade e melhorar a percepção de estigmas sobre o procedimento e a consulta ginecológica de enfermagem; com a capacitação de algumas mulheres para primeira consulta, desenvolveu-se um ambiente de acolhimento desde a recepção ao momento da consulta. Durante a consulta de enfermagem optou-se por uma postura empática, com tempo e objetivo direcionados a sanar as dúvidas da mulher, com perguntas focalizadas nos bem-estar físico e mental. Durante a consulta foi levantado histórico individual e familiar, exame físico e sinais vitais. Após identificação de necessidades em saúde, definiu-se os objetivos e o planejamento para manutenção e melhora da saúde, descritos e acordados com a paciente. Após definido intervenções, realizou-se explicações sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama e colo uterino, bem

como a necessidade periódica de exames complementares, com êxito na coleta de citológico do colo uterino. Além dos cuidados próximos a comunidade, a rede de saúde municipal, disponibilizou materiais, informativos e estabeleceu tempo oportuno para acesso aos resultados dos exames. Considerações finais: A busca empática de cada mulher, com suas necessidades individuais, favoreceu uma propagação positiva sobre a consulta ginecológica de enfermagem pela comunidade, o que ajudou na ampliação da procura de mais mulheres a equipe e o crescimento da cobertura e realização de exames preventivos no território.

REFERÊNCIAS

Silva LF. Dinâmica para consulta de enfermagem humanizada às mulheres para realização do exame citopatológico do colo uterino. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem, Florianópolis, 2022.

Araújo AC. et al., Processo de trabalho para coordenação do cuidado na Estratégia de Saúde da Família. Rev. Esc. Anna Nery, 27, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0330pt>>.

Silva EM. A importância da consulta de Enfermagem na Atenção Básica. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 8(12), 641–656. (2022). Disponível em:< <https://doi.org/10.51891/rease.v8i12.8052>>.

DESCRITORES: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Colo do útero.

SUBMETIDO POR: 9050155-Rauana dos Santos Faustino em 17/09/2023 21:02

GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM E A CAPILARIDADE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

9050155
Código resumo

17/09/2023 20:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAUANA DOS SANTOS FAUSTINO

TODOS OS AUTORES

RAUANA DOS SANTOS FAUSTINO | rauanafaustino21@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Prefeitura Municipal de Barro, Ceará.

JESSICA LIMA DE OLIVEIRA | jessicacaete@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda em Enfermagem

JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO | adelmo.filho@usp.br | Escola de Enfermagem da USP | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Mestrando em Enfermagem

CONSUELO HELENA AIRES DE FREITAS | consuelo.freitas@uece.br | Universidade Estadual do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor

ANTONIO GERMANE ALVES PINTO | germane.pinto@urca.br | Universidade Regional do Cariri |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

RESUMO

Introdução: O cuidado na Estratégia Saúde da família pode enfrentar obstáculos, devido déficits de organização do seu processo de trabalho. Nesse ponto, a gestão do cuidado de enfermagem pode buscar estratégias para o alinhamento de condutas e diálogos no serviço, ao envolver a equipe no planejamento, com reconhecimento do território e sua capilaridade. **Objetivo:** Relatar a experiência da gestão do cuidado de enfermagem no processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a gestão do cuidado de enfermagem no processo de trabalho de uma equipe de Estratégia Saúde da Família, pontuada por: Demandas identificadas, objetivos; cronograma de atendimento; definição de participantes; atividades propostas. A experiência ocorreu entre os meses de novembro de 2022 a junho de 2023, em uma equipe de Estratégia Saúde da Família, com território urbano e rural, de um município de pequeno porte, no sul do estado do Ceará, Brasil. A equipe de saúde é composta por um médico/a, um enfermeiro/a, dois técnicos de enfermagem, um dentista/a, um técnico em saúde bucal, três auxiliares de serviço, um agente administrativo, um recepcionista/a, oito agentes comunitários de saúde e um motorista/a. A unidade conta com oito micro áreas de abrangência, sendo duas em zona urbana, incluindo a sede e seis em zona rural. **Resultados:** O planejamento inicia-se com a listagem de demandas de cada micro área, durante reunião entre o enfermeiro e os agentes comunitários de saúde, no início de cada mês. O enfermeiro reconhece e lista as demandas de cada micro área, elabora as metas e o plano de trabalho que envolvem recursos humanos, materiais e prazo oportuno. Para a cobertura do território, considerou-se os cinco dias úteis semanais, onde estabeleceu-se três dias para atendimento na sede e dois dias para o atendimento deslocado em zona rural. O processo de trabalho na sede conta com toda a equipe adscrita, por meio de demanda agendada e espontânea. O atendimento deslocado conta com a equipe volante, composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde e motorista. São definidas as prioridades de cada localidade a serem atendidas por meio de visita domiciliar, aos usuários restritos ao leito ou domiciliados. Cada micro área conta com pontos de apoio da equipe volante, como residências, capelas, associações, escolas, que facilitam o acesso dos usuários da zona rural ao atendimento. A rotina relatada, favorece a cobertura da população adscrita com compartilhamento

do cronograma mensal previamente e com o fortalecimento do vínculo com o território. Considerações finais: A capilaridade da Estratégia Saúde da Família evidencia o compromisso do Sistema único de Saúde na busca por resolutividade e integralidade em saúde, fortalecido pela gestão do cuidado de enfermagem, disponibilidade de recursos, acesso ao território e organização eficaz da rede municipal de saúde

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. C. et al., Processo de trabalho para coordenação do cuidado na Estratégia de Saúde da Família. Rev. Esc. Anna Nery, v. 27, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0330pt>>.

DESCRITORES: Enfermagem; Gestão em Saúde; Atenção Primária à Saúde

SUBMETIDO POR: 9050155-Rauana dos Santos Faustino em 17/09/2023 20:34

IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5430599
Código resumo

31/07/2023 18:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAYANE MAYARA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

RAYANE MAYARA DA SILVA | rayanemayara21.rm@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso

MELISSA NOLETO SANTOS GERSTBERGER | melissa.gerstberger@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso

LAIZA STRINTA CASTELLI | laiza.strinta@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade do Estado de Mato Grosso

KARLLA RARYAGNNE TEIXEIRA | karlla.teixeira@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Mato Grosso

ÉRICA BAGGIO | erica.baggio@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: O elo entre a pesquisa, o ensino e os serviços de saúde potencializa o processo de ensino-aprendizagem durante a formação em Enfermagem(1), uma vez que viabiliza o compartilhamento de experiências e a construção de conhecimentos próprios, assegurando, assim, uma assistência de qualidade, pautada em rigor científico(2). **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de Enfermagem na participação em um evento científico da área de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a primeira participação de estudantes de graduação em Enfermagem do 6º período de uma universidade pública do interior de Mato Grosso em um evento científico nacional, o 22º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem e 3º Seminário Internacional de Pesquisa em Enfermagem, que ocorreu entre os dias 18 e 21 de julho de 2023, em Curitiba, Paraná, a uma distância de aproximadamente 1.700 quilômetros da cidade de residência dos estudantes. A fim de viabilizar a participação de um número máximo de estudantes, a universidade disponibilizou um ônibus para o transporte dos participantes, assim como auxílio para o evento. **Resultados:** A partir desta vivência científica, foi possível refletir e perceber as contribuições que essas experiências trazem para a formação em Enfermagem, principalmente por possibilitar o crescimento pessoal e profissional por meio de diálogos coletivos sobre diversos temas, com pesquisadores renomados da área da saúde de várias regiões do Brasil e do mundo. Dessa maneira, os estudantes tiveram a oportunidade de elaborar e apresentar trabalhos desenvolvidos, aprimorar habilidades pessoais como a oratória e autoconfiança, trocar experiências, conhecer e estabelecer parcerias com profissionais e estudantes de diferentes locais, e desenvolver o senso crítico, ético e profissional que é fundamental para o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas do ser enfermeiro. Além disso, é um espaço que desperta a curiosidade e o interesse pela pesquisa. Por conta disso, faz-se necessário cada vez mais o estímulo e incentivo financeiro e de apoio por parte da universidade para que os estudantes possam vivenciar experiências que irão contribuir com uma formação mais rica e sólida, principalmente àqueles estudantes que residem em locais distantes e possuem condições socioeconômicas

vulneráveis. Conclusão: Conclui-se que a participação de estudantes de graduação em eventos voltados à pesquisa potencializa o conhecimento teórico-prático e o desenvolvimento de competências e habilidades, contribuindo, assim, para a qualidade da formação em Enfermagem. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: É importante conhecer as implicações positivas que a participação em eventos científicos traz aos estudantes de Enfermagem e que não se deve restringir apenas aos estudantes com interesse em seguir carreira acadêmica, pois é um valioso espaço de crescimento profissional e pessoal(3).

REFERÊNCIAS

1. Cruz DP, Jesus IS, Andrade AN, Santana TDB, Boery RNSO, Duarte ACS. Importância da pesquisa científica no contexto multidisciplinar. Rev. enfermagem UFPE, Recife, 2018. 12(2): 573-6p. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a22320p573-576-2018>.
2. Fontes LAX, Poletto SS. A importância da pesquisa científica no processo de formação superior. Revista da FAESF, vol. 2, n. 2, p. 85-93. Abr-Jun 2018 ISSN 2594 – 7125. Doi: <https://www.faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/viewFile/48/46>
3. Ellery AEL, Bosi MLM, Loiola FA. Integration research, education and health services: background, strategies and initiatives. Saúde Soc. 2013 Jan/Mar; 22(1): 187-96. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902013000100017>

DESCRITORES: Pesquisa. Eventos Científicos e de Divulgação. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/304592550922735106046193667068617318283>

SUBMETIDO POR: 5430599-rayane mayara da silva em 31/07/2023 18:49

SÍNDROME DE BURNOUT E A ENFERMAGEM: UM ENSAIO TEÓRICO

4788216
Código resumo

31/07/2023 21:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RAYANE MAYARA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

RAYANE MAYARA DA SILVA | rayanemayara21.rm@gmail.com | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso
MELISSA NOLETO SANTOS GERSTBERGER | melissa.gerstberger@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso
LAIZA STRINTA CASTELLI | laiza.strinta@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Mato Grosso
KARLLA RARYAGNE TEIXEIRA | karlla.teixeira@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Mato Grosso
ÉRICA BAGGIO | erica.baggio@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: Atualmente, a síndrome de Burnout tornou-se um dos mais relevantes riscos ocupacionais psicossociais na sociedade, gerando consequências consideráveis para indivíduos e instituições. Existem evidências que apontam o desenvolvimento desta síndrome em todos os tipos de profissões de saúde, com destaque para os profissionais e estudantes de enfermagem(1). **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a síndrome de Burnout na área da enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio teórico realizado entre maio e julho, que discute a síndrome de Burnout na enfermagem, a partir das publicações sobre a temática na literatura. **Resultados:** O termo Burnout foi mencionado pela primeira vez em 1974 por Herbert Freudenberger como um estado de exaustão mental e física causado pela vivência profissional. É caracterizado por fatores tridimensionais: exaustão emocional, descrença e baixa eficácia profissional ou, no caso dos estudantes, de aprendizagem. Essa síndrome pode ser subdividida em quatro categorias de quadros clínicos, a saber: (1) físicos, que envolvem cansaço recorrente, dores musculares e cefaleia, desequilíbrio do sono e do apetite; (2) psíquicos, com problemas de concentração e de memorização; (3) emocionais, com reações de agressividade, ansiedade, desinteresse e depressão; e (4) comportamentais, com pouca iniciativa e dificuldade na tomada de decisões e indiferença. Como método de defesa, o trabalhador ignora o meio gerador dos sintomas, elevando o absenteísmo, sinal precoce da síndrome de Burnout e comum na enfermagem. Diversos fatores têm sido associados à síndrome de Burnout, dentre eles destaca-se os fatores ambientais e organizacionais, como a sobrecarga de trabalho, pressão de tempo, jornada de trabalho prolongada, exigências laborais divergentes, recursos de trabalho insuficientes, falta de apoio institucional, comunicação não efetiva, controle excessivo e falta de autonomia. No campo da enfermagem, estudos realizados sobre essa temática têm apontado para um aumento desse tipo de sofrimento entre estudantes durante a graduação e que pode permanecer durante a vida profissional, afetando as relações de trabalho, o contexto em que atuam e a qualidade do cuidado prestado(2). **Conclusão:** O sofrimento mental é considerado uma preocupação mundial, e nesse contexto, tem-se aumentado a prevalência da síndrome de Burnout. Nos profissionais de enfermagem, essa síndrome pode começar ainda no período universitário, com importantes repercussões profissionais(3). Implicações para

o campo da saúde e enfermagem: As reflexões evidenciam a necessidade urgente de estudos que visem colaborar na implementação de ações promotoras de saúde mental dentro e fora das universidades, com foco na qualidade de vida e saúde biopsicossocial dos profissionais de enfermagem, assim como mudanças na cultura organizacional das instituições de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Lima JC, Motta DS, Andrade IGFP, Tavares AF, Soares RJOS. Síndrome de Burnout em Estudantes de Medicina. Medical Student. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.5, p.51758-51766, 2021. Doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n5-530>.
2. Soares JP, Oliveira NHS, Mendes TMC, Ribeiro SS, Castro JL. Fatores associados ao Burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. Saúde Debate. Rio de Janeiro, v. 46, n. Especial, mar./ 2022, p. 385-398. <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E126>
3. Carlotto MS, Câmara SG. Escala de Avaliação da Síndrome de Burnout em Estudantes Universitários: construção e evidências de validade. Research, Society and Development, 9(7):1-22. e171974013. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4013>

DESCRITORES: Saúde Mental. Burnout. Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/90820041500869100200197332442663748495>

SUBMETIDO POR: 5430599-rayane mayara da silva em 31/07/2023 21:21

CONTRIBUIÇÃO DO ALOJAMENTO CONJUNTO PARA A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1064546
Código resumo

31/08/2023 23:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: RAYSSA ALVES DA SILVA ABRAAO

TODOS OS AUTORES

RAYSSA ALVES DA SILVA ABRAAO | rayssa.abraao@eenf.ufal.br | ufal | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | universidade federal de alagoas

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno (AM) é considerada uma estratégia no auxílio à redução da mortalidade infantil em todo o mundo. Este relato de experiência tem como objetivo de compreender a importância da contribuição do alojamento conjunto na prática do aleitamento materno, tendo em vista que o AM é uma ferramenta fisiológica e econômica que gera resultados positivos tanto para a mãe quanto para o bebê. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência de enfermeiros no estágio obrigatório supervisionado de enfermagem em passagem no alojamento conjunto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, oriundo da vivência de um estudante desenvolvendo atividades do processo de trabalho de enfermagem durante o estágio supervisionado em hospital geral em Julho de 2023 e situado no alojamento conjunto de um hospital de alta complexidade em Maceió, Alagoas. **RESULTADOS:** o alojamento conjunto recebe pacientes hospitalizados, que se encontram internados no próprio hospital, por alto risco, e pacientes não hospitalizadas, oriundas do pré-parto ou centro obstétrico. Em sua maioria, vindas de uma gestação de alto risco, no qual implica cuidados de enfermagem específicos para cada uma. Durante o período no setor, foram realizados os primeiros cuidados com o recém-nascido, contato pele a pele com a mãe, estabelecimento do vínculo materno, orientações sobre amamentação, cuidados com a ferida operatória e mudanças nos hábitos alimentares. **CONCLUSÕES:** O período de estágio no alojamento conjunto possibilitou o ganho de experiência no julgamento clínico, tendo a embasamento científico que Depois do nascimento, o ideal para o bebê é permanecer ao lado da mãe. Na maternidade, o alojamento conjunto é o sistema hospitalar que permite que os dois fiquem juntos, por tempo integral, até a alta. Além de favorecer o estreitamento do vínculo mãe/filho, o alojamento conjunto possibilita que os pais observem o recém-nascido durante todo o tempo. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O enfermeiro possui vital papel no cuidado das puerperas e a formação de enfermeiros necessita de vivência prática para fomentar o conhecimento e desenvolver as competências de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. J. G. G. et al. Discussão ética sobre prontuário do paciente. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, DF, v. 40, n. 3, p. 521-527, jul./set. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-527120115v40n3e0137215>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000300521. Acesso em: 21 ago. 2023.

ARAÚJO, F. C. M.; LOQUES, L. E. Análise do serviço arquivístico no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. *ÁGORA: Arquivologia em debate*, [S. l.], v. 32, n. 65, p. 1-23, 2022. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1108/1015>. Acesso em: 6 set. 2023.

OLIVEIRA, T.; QUINAN, R.; TOTH, J. P. Antivacina, fosfoetanolamina e Mineral Miracle Solution (MMS): mapeamento de fake sciences ligadas à saúde no Facebook. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 90-111, jan./mar. 2020. DOI: 10.29397/reciis.v14i1.1988. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1988>. Acesso em: 5 jun. 2023.

RODRIGUES, C. D. S.; WITT, R. R. Mobilização e estruturação de competências para preceptoria na residência multiprofissional em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 20, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs295>. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/295>. Acesso em: 6 set. 2022.

DESCRITORES: alojamento conjunto; Aleitamento Materno; Saúde Materno-Infantil;

SUBMETIDO POR: 1064546-Rayssa Alves da Silva Abraao em 31/08/2023 23:41

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DO PLANEJAMENTO DO CUIDADO ESPIRITUAL E RELIGIOSO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

1701943
Código resumo

15/09/2023 13:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RAYSSA VESTRI SAMPAIO

TODOS OS AUTORES

RAYSSA VESTRI SAMPAIO | ra.vestri@gmail.com | Universidade Santo Amaro (UNISA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Estudante do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da UNISA

JULIANE RAMOS LIMA | julianneramoslima@gmail.com | Universidade Santo Amaro (UNISA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Estudante do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da UNISA

THAIS FIDENCIO ARAÚJO | thaisfidencioaraujo@gmail.com | Universidade Santo Amaro (UNISA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da UNISA

ALEXIA LEANDRO SILVA | alexya.sylva13@gmail.com | Universidade Santo Amaro (UNISA) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Estudante do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da UNISA

JOÃO HENRIQUE DE MORAIS RIBEIRO | jhribeiro@prof.unisa.br | Universidade Santo Amaro (UNISA) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Faculdade de Enfermagem da UNISA

LUANA PRADO FIGUEREDO | lpfigueredo@prof.unisa.br | Universidade Santo Amaro (UNISA) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Docente da Faculdade de Enfermagem da UNISA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cuidado espiritual e religioso em saúde envolve a promoção da conexão com outrem ou ainda o investigar sobre as necessidades espirituais, crenças religiosas ou de outra natureza, podendo se expressar na reflexão sobre o sentido da vida(1-2). Para promoção deste cuidado é necessário compreender os atributos de espiritualidade que refere-se à dimensão interna do indivíduo, sua conexão com o sagrado e o transcendente, e da religiosidade que é uma forma externa de expressão da espiritualidade, pois abrange um sistema organizado de crenças, rituais e práticas com as quais o indivíduo se identifica e relaciona com um ser superior, bem como das necessidades expressas nas reações do paciente para planejar um cuidado fundamentado na bioética e no saber-fazer-agir profissional da enfermagem (2-3).**OBJETIVO:** Conhecer a percepção de enfermeiros acerca do cuidado espiritual e religioso na assistência ao paciente. **MÉTODO:** Estudo prospectivo e descritivo, quantitativo com enfermeiros com experiência assistencial que participaram por meio de formulário online no Google Forms, no mês de agosto de 2023, após aprovação do pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Santo Amaro sob o CAAE 72489823.8.0000.008. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 74 enfermeiros, com idade de média de 41,3 anos e dp de 9,29 (de 23 e 60 anos), sendo 86,4% mulheres. Quanto as orientações religiosas, observa-se 36% de católicos, 33% protestantes, 11% espíritas, seguidas por 16% de sincretismo religioso (espíritas, umbandista, candomblecistas, budistas, hinduístas) e 2% entre agnósticos e ateus. Quanto a formação, 80% graduados em instituições privadas e 66% com pós-graduação, 40% com mais de 15 anos de profissão trabalhando em serviços privados (57%), predominantemente em contexto hospitalar (39%), em atenção primária à saúde (19%), sendo que 45% têm experiência assistencial com somente um tipo de ciclo vital. Quando a formação acadêmica sobre o cuidado espiritual e religioso em saúde e enfermagem, 40% informam ter recebido, classificando-a como suficiente (43%) e boa (23%). À despeito disso, 8% desconsideram a importância desta formação para o desenvolvimento de competências para o exercício profissional e planejamento do

cuidado em enfermagem. Quanto a aplicabilidade deste saber-fazer-ser frente as necessidades espirituais e religiosas do paciente, 37% dos enfermeiros referem compreender suficientemente, 33% bem e 30% insuficientemente para o planejamento do Processo de Enfermagem e da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **CONCLUSÃO:** Como resultado da exploração das experiências e percepções dos enfermeiros sobre o cuidado espiritual, este estudo mostrou que existem abordagens de cuidado espiritual e religioso no processo de Enfermagem (PE), e a maioria acredita que os aspectos espirituais e religiosos são importantes no processo de planejamento do cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Nascimento LC, Oliveira FCS de, Santos T de FM, Pan R, Flória-Santos M, Alvarenga WA, et al. Atenção às necessidades espirituais na prática clínica de enfermeiros. Aquichan [Internet]. 15º de março de 2016 [citado 29º de agosto de 2023];16(2):179-92. Disponível em: <https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/4404>.
2. Bezerra GAF, Silva JPX, Nóbrega RJN, Siebra IR, Bezerra A de M, Brito NS, Machado LDS, Souza NKM de, Santana KFS. Espiritualidade e religiosidade na atenção primária a saúde: uma revisão integrativa da literatura. REAS [Internet]. 11 maio 2022 [citado 29 ago. 2023];15(5):e10080. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10080>.
3. Góes MGO, Crossetti MGO. Desenvolvimento de um modelo de cuidado espiritual para pacientes e familiares no adoecimento. Rev Gaúcha Enferm. 2020;41(esp):e20190150. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190150>

DESCRITORES: Processo de Enfermagem; Espiritualidade; Planejamento de Assistência

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/205199042897314137046944784779304523594>

SUBMETIDO POR: 6988901-João Henrique de Moraes Ribeiro em 15/09/2023 13:57

A TECNOLOGIA BIOMÉDICA REAC FRENTE À QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS EM MACAPÁ-AP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4301837
Código resumo

30/07/2023 20:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: REBECA GÓES GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

ANA VITORIA GONÇALVES DE OLIVEIRA CRUZ | cruzvitoria07@gmail.com | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

LUCAS DOS SANTOS NUNES | nlucas499@gmail.com | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

LETHICIA BARRETO BRANDÃO | lethicia@unifap.br | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

ANA RITA PINHEIRO BARCESSAT | barcessat@unifap.br | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade de Sassari - Itália

RESUMO

INTRODUÇÃO: Uma vez que crianças em situação de vulnerabilidade social são mais propensas a sofrer violações de direitos e estão mais expostas a danos físicos, psicológicos e habitacionais, decorrentes de estruturas familiares e/ou sociais, a institucionalização se apresenta como uma forma excepcional e provisória de proteção¹. Assim, é importante lembrar que as crianças em processo de acolhimento institucional viveram, inevitavelmente, contextos estressantes anteriores, impactando na qualidade de vida dessa população vulnerável². Assim, a tecnologia REAC (Conversor Radioelétrico Assimétrico) se apresenta como ferramenta terapêutica, porque possui evidências relacionadas à melhora do estado psicofísico^{3,4}, o que pode auxiliar na modulação do estado emocional e psicológico dessas crianças. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da aplicação de protocolo de neuromodulação REAC em crianças institucionalizadas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, no qual foi oportunizado a aplicação de 1 sessão do protocolo de Otimização Neuro Postural (ONP)-REAC em 9 crianças institucionalizadas no Abrigo Casa Lar Ciã Katuá, localizado em Macapá-AP. Esta instituição é integrante da Fundação da Criança e Adolescente do Estado do Amapá (FCRIA), e busca promover e defender os direitos das crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, de 0 até 11 anos e 11 meses. A convivência dos pesquisadores no abrigo durou 1 semana, em que, além da aplicação do protocolo, também utilizou-se questionários e entrevistas para a construção de um trabalho de conclusão de curso em enfermagem. Destaca-se que o projeto completo está sob o parecer ético de nº 4.855.825 da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP. **Resultados:** A carga emocional que permeia um abrigo é imensa, pois as crianças são carentes e estão à espera de um novo lar. Durante a vivência, foi possível perceber que a maioria delas ainda estão ligadas psicológica e emocionalmente às famílias de origem, mesmo que tenham passado por violências que as levaram até o abrigo. Quanto à intervenção terapêutica, observou-se uma melhora nos parâmetros de qualidade de vida avaliados no questionário PedsQL, porém a principal diferença foi nos aspectos emocional e social, em que as próprias crianças relataram uma sensação de tranquilidade e uma propensão a resolver os problemas de convivência com mais calma. **Conclusão:** Esta

experiência foi importante para a melhora na percepção quanto à institucionalização infantil, permitindo um conhecimento a partir da observação, e assim, melhorar a postura profissional a frente dessa população. Implicações para a saúde e enfermagem: O ambiente estressor é fator imprescindível no desenvolvimento de diversas patologias, e, dessa forma, o enfermeiro generalista precisa conhecer os diferentes ambientes que a população se encontra, e isso envolve os sistemas de institucionalização, desde os idosos às crianças, fazendo com que seja possível cuidar de maneira holística e respeitosa.

REFERÊNCIAS

- 1- Carmo ME, Guizardi FL. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. Cad. Saúde Pública. 2018; 34 (3): e00101417. [acesso em 2022 jan 3]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/ywYD8gCqRGg6RrNmsYn8WHv/?format=pdf&lang=pt>
- 2- Silva ERA. (Coord.). O direito à convivência familiar e comunitária: os abrigos para crianças e adolescentes no Brasil. Brasília: IPEA; Conanda, 2004. [acesso em 2022 jan 16]. Disponível em: https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/ipea/direito_a_conviv_familiar_ipea_2004.pdf
- 3- Rinaldi A, Rinaldi C, Coelho Pereira JA, et al. Radio electric asymmetric conveyer neuromodulation in depression, anxiety, and stress. Neuropsychiatr Dis Treat., v. 15, p. 469-480, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6387613/>
- 4- Pinheiro Barcessat AR, Noll Bittencourt M, Góes Gonçalves R, et al. REAC Neuromodulation Treatments in Depression, Anxiety and Stress. A Comparative Retrospective Study. Psychol Res Behav Manag. 2020 Dec 21;13:1247-1256. doi: 10.2147/PRBM.S287143. PMID: 33376420; PMCID: PMC7762445.

DESCRITORES: Tecnologia em Saúde, Criança em regime de Acolhimento.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/121030729371222193170696753269302515597>

SUBMETIDO POR: 9889123-Rebeca Góes Gonçalves em 30/07/2023 20:48

O USO DE ATIVIDADE LÚDICA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM SOBRE FERIDAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9889123
Código resumo

30/07/2023 13:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: REBECA GÓES GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

REBECA GÓES GONÇALVES | rebecagoes018@gmail.com | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Estácio Macapá

LUCAS DOS SANTOS NUNES | nlucas499@gmail.com | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade Madre Tereza

LETHICIA BARRETO BRANDÃO | lethicia@unifap.br | Universidade Federal do Amapá- UNIFAP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

RESUMO

Introdução: As feridas crônicas são caracterizadas pela demora na cicatrização, sendo causadas por traumas ou condições de saúde que dificultam o retorno à integridade da pele¹. De acordo com a resolução COFEN nº567/2018², o enfermeiro atua na avaliação, prescrição e execução de curativos em todos os tipos de feridas em pacientes. A partir disso, na graduação, os acadêmicos são ensinados a identificar e tratar corretamente as feridas crônicas, e assim é necessário a inovação no processo ensino-aprendizagem para suprir as suas dificuldades. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de pintura sobre feridas crônicas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em que foi realizado uma atividade de pintura para a identificação dos tecidos biológicos em feridas crônicas. A atividade foi realizada no laboratório de semiologia e semiotécnica da Faculdade Estácio Macapá com uma turma de acadêmicos de enfermagem, na cidade de Macapá-AP. Utilizou-se tintas guache -vermelha, amarela, verde, preta e branca para a simulação dos tecidos- e pinceis, foi solicitado a construção da ferida crônica por meio de desenhos em um acadêmico voluntário, a partir de tecidos e características orientados pela docente. A turma foi dividida em grupos para discussão e construção de cada caso clínico solicitado. **Resultados:** Foi observado uma grande interação entre os acadêmicos para solucionar e construir o desenho, e, além disso, eles conseguiram absorver o conteúdo com mais facilidade após a prática, pois foi possível conhecer os diversos tipos de feridas com suas diferentes características, como tecido, borda, exsudato, entre outros. **Conclusão:** A utilização de atividade lúdica de pintura aproxima o acadêmico do conteúdo, permitindo uma maior fixação e interesse sobre o tema, o que reflete na sua atuação profissional futuramente. **Implicações para a enfermagem:** É de grande importância a inovação nos métodos de aprendizagem dentro da enfermagem, pois se cria um ambiente acolhedor e lúdico para a discussão do conhecimento, e, assim, permite que a formação seja de qualidade, mesmo em um conteúdo complexo da profissão.

REFERÊNCIAS

1- Diniz GA, Lima FDM, Siqueira CD, Silva AJT, Pontes JO, Saraiva COPO. Percepção do autocuidado nos usuários portadores de feridas crônicas. Nursing. 2022; 25(294): 8928-8939.

2- Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 567/2018. Brasília, COFEN, 2018.

DESCRITORES: Ferimentos e Lesões, Educação em Enfermagem, Aprendizagem interativa.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/210551068489858081872673503242707084103>

SUBMETIDO POR: 9889123-Rebeca Góes Gonçalves em 30/07/2023 13:10

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A ÓTICA DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5402656
Código resumo

31/07/2023 19:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: REBECA LAUDICEA LEITÃO DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

REBECA LAUDICEA LEITÃO DE CARVALHO | rebecacarvalho@hotmail.com.br | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará
MARIA ALICE LOPES TORRES | alicelopes2847@gmail.com | Centro Universitário Christus | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem, Centro Universitário Christus
CREMILSON DE PAULA SILVA | cremilsonsilvaa@gmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas
MARIA NATANIELLE DE OLIVEIRA ROLDAO | natanieloleoliveira@yahoo.com.br | Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem, Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará
CAMILA IRENE DA SILVA ARAÚJO | mila.irene2@gmail.com | Centro Universitário Santo Agostinho | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Ciências da Saúde, Centro Universitário Santo Agostinho

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em virtude do cenário pandêmico ocasionado pela COVID-19, houve diversas implicações na sociedade, resultando na implementação do ensino remoto emergencial (ERE), intermediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (TIC's).(1,2) Desse modo, em uma instituição Federal de Ensino, no curso Técnico em Enfermagem, o plano pedagógico foi readequado com o intuito de garantir a continuidade do ensino e a oferta de disciplinas com qualidade, minimizando os efeitos deletérios da situação pandêmica e suas implicações em um curso de enfermagem, que por sua vez, demanda de aulas práticas em laboratórios e simulações realísticas para sua formação.(3) **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca da utilização das TIC's, no ERE decorrente do cenário pandêmico da COVID-19, em três disciplinas ministradas em um curso Técnico em Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o uso das TIC's em três disciplinas de um curso Técnico em Enfermagem, realizado com 20 estudantes, dos quais, 90% participaram deste estudo. Para tanto, elaborou-se um instrumento para avaliar o entendimento dos estudantes acerca da utilização das TIC's no ambiente remoto. **RESULTADOS:** Por meio das respostas obtidas, pode-se compreender que os encontros síncronos on-line e ao vivo, com a gravação e as videoaulas autorais assíncronas gravadas, disponibilizadas na plataforma presencial, foram bem aceitas pelos discentes, possibilitando a flexibilização das atividades de estudos, consistindo em um fator positivo tendo em vistas que os estudantes conciliam a vida acadêmica com o trabalho. Além disso, pode-se evidenciar que as aulas elaboradas em ferramentas interativas, a disponibilização de vídeos interativos e as avaliações on-line, auxiliaram para o processo de transformação dos estudantes em protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a construção de um conhecimento sólido. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE ENFERMAGEM:** Para a implementação desta modalidade de ensino, os estudantes devem ser investigados quanto ao grau de satisfação, tendo em vista que estes que irão usufruir destas ferramentas educacionais, em que irão se beneficiar quando implementadas de modo correto e prejudicados, quando implementadas sem estrutura e suporte adequado para a oferta do ensino.

REFERÊNCIAS

1. Marinho MS, Silva YG, Rocha MS, Andrade EN. O USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19. TICs & EaD em Foco. 2021; 7 (1): 71-83. Disponível em: <https://www.umanet.uma.br/revista/index.php/ticseadfoco/article/view/492>
2. Castro MJ, López M, Cao MJ, Fernández-Castro M, García S, Frutos M, et al. Impact of educational games on academic outcomes of students in the Degree in Nursing. PLoS One. 2019;14(7):e0220388. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0220388>.
3. Marchiori GF, Guimarães MS, Goulart BF, Ovigli DFB, Cavalcanti A. Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto de pandemia entre docentes de cursos de graduação em enfermagem. Research, Society and Development. 2022;11(14): <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36593>

DESCRITORES: COVID-19, Enfermagem, Tecnologias da informação e comunicação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/151299312993329153365392220150980251569>

SUBMETIDO POR: 5402656-REBECA LAUDICEA LEITÃO DE CARVALHO em 31/07/2023 19:15

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO DE LITERATURA

2929429
Código resumo

29/07/2023 14:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: REBECA RAQUEL MOREIRA NUNES

TODOS OS AUTORES

REBECA RAQUEL MOREIRA NUNES | beca.moreira@alu.ufc.br | Universidade Federal do Ceará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Enfermagem

CAROLINE GOMES BENEDITO | carolben31@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Departamento de Enfermagem

SAMIA JARDELLE COSTA DE FREITAS MANIVA | samiajardelle@ufc.br | Universidade Federal do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Enfermagem

RESUMO

Introdução: Dentre as doenças cerebrovasculares, o acidente vascular encefálico (AVE) é uma das principais causadoras de incapacidade crônica, sendo a segunda causa de morte no Brasil. Pois, define-se o AVE como uma interrupção do suprimento do fluxo sanguíneo para o cérebro, decorrente de um bloqueio ou da ruptura de um vaso sanguíneo. Logo, causa uma ampla variedade de déficits neurológicos, sendo assim, fundamental a existência de equipe assistencial qualificada, em especial o enfermeiro. Dessa forma, o cuidado de enfermagem deve ser pautado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), um instrumento científico que organiza a operacionalização do Processo de Enfermagem, proporcionando segurança, e, consequentemente, melhora na qualidade do cuidado prestado. Além de prevenir complicações clínicas. **Objetivos:** Analisar a produção científica sobre o cuidado de enfermagem ao paciente com AVE. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura a partir da busca nas bases de dados da Scopus, MEDline, SciELO, Os critérios de elegibilidade dos artigos foram os seguintes: correspondência aos termos “nurse”, “systematization” e “stroke”, mediados pelo operador booleano and; publicação em língua portuguesa, inglesa e espanhola; disponibilidade de texto completo; ano de publicação no período de 2013 a 2023. Foram selecionados 9 artigos para o estudo. **Resultados:** Evidenciou-se que além de fornecer informações sobre a doença, tratamento, recuperação e o que esperar para o futuro, os enfermeiros desempenham um papel importante ao auxiliar na compreensão dos pacientes com AVE sobre o curso da doença, as possibilidades de melhora, a recuperação e as incapacidades. Com isso, os artigos abordaram que o cuidado de enfermagem deve ser realizado de forma sistematizada e estabelecida por meio de protocolos institucionais, diminuindo assim, intervenções desnecessárias e falhas no atendimento. Desse modo, os estudos apontaram que a SAE é um instrumento para a equipe assistencial, pois contribuiu significativamente na recuperação e segurança do paciente ao fornecer à equipe as condutas e os cuidados de enfermagem que devem ser implementados para lidar com os problemas identificados. **Conclusão:** Concluiu-se que pacientes acometidos por AVE podem sofrer déficits neurológicos incapacitantes, necessitando de cuidados de enfermagem diversos e, para tanto, requerem cuidados sistematizados, visando a organização, a eficiência e a validade da assistência prestada. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Conhecer a produção científica sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com AVE permite fornecer subsídios para os enfermeiros com vistas a melhorar a qualidade da assistência prestada, além de auxiliar no entendimento de questões envolvidas no processo de adoecimento.

REFERÊNCIAS

1. Nunes D, Fontes W, Lima MA. Cuidado de enfermagem ao paciente vítima de acidente vascular encefálico. Rev Bras Cienc Saude [Internet]. 2017 [citado 01 jul 2023];21(1):87-96. Disponível em: <https://doi.org/10.4034/rbcs.2017.21.01.11>.
2. Cavalcante TF, Moreira RP, Guedes NG, Araujo TL, Lopes MV, Damasceno MM, Lima FE. Intervenções de enfermagem aos pacientes com acidente vascular encefálico: uma revisão integrativa de literatura. Rev Esc Enferm USP [Internet]. Dez 2011 [citado 01 jul 2023];45(6):1495-500. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0080-62342011000600031>.
3. Pereira AA, Menezes JD de S, Chiminez HM, Silva IS e, Rodrigues AM da S, Rodrigues CDS. Nursing intervention for ischemic stroke victims: an integrative review. RSD [Internet]. 2023 Feb.17 [cited 2023 Jul.01];12(3):e2212340303. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40303>.
4. Do Nascimento Carvalho W, Souza Silva Bomfim M, Silveira Domiciano C. The systematization of nursing care to the victim patient of stroke. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR [Internet]. 16 maio 2017 [citado 1 jul 2023];19(2):45. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20170706_115443.pdf
5. Ministério da Saúde. Manual de rotinas para atenção ao AVC [Internet]. Brasília: Ministério da saúde; 2013 [citado 1 jul 2023]. 54 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rotinas_para_atencao_avc.pdf
6. Cofen – Conselho Federal de Enfermagem [Internet]. Resolução cofen-358/2009; 15 out 2009 [citado 1 jul 2023]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html
7. López Liria R, Ferre Salmerón R, Arrebola López C, Granados Valverde R, Gobernado Cabero MÁ, Padilla Góngora D. Rehabilitación domiciliar en la recuperación funcional de los pacientes con enfermedad cerebrovascular. Rev Neurol [Internet]. 2013 [citado 01 jul 2023];56(12):601. Disponível em: <https://doi.org/10.33588/rn.5612.2013098>
8. Sanjuan E, Pancorbo O, Santana K, Miñarro O, Sala V, Muchada M, Boned S, Juega JM, Pagola J, García-Tornel Á, Requena M, Rodríguez-Villatoro N, Rodríguez-Luna D, Deck M, Ribo M, Molina CA, Meler P, Romero V, Dalmases G, Rodríguez-Samaniego MT, Calleja L, Gutierrez T, Peña L, Gallego JC, Lorenzo E, Gonzalez Y, Moreno R, Rubiera M. Manejo del ictus agudo. Tratamientos y cuidados específicos de enfermería en la Unidad de Ictus. Neurologia [Internet]. Nov 2020 [citado 25 jun 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nrl.2020.07.025>
9. Ministério da Saúde. Linha de cuidado do acidente vascular cerebral (AVC) no adulto [Internet]. Brasília: Ministério da saúde; 2020 [citado 23 jun 2023]. 53 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/LC_AVC_no_adulto.pdf

DESCRIPTORES: Sistematização da Assistência de Enfermagem; Acidente vascular encefálico; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/255752876839573262001678494749941061837>

SUBMETIDO POR: 2929429-REBECA RAQUEL MOREIRA NUNES em 29/07/2023 14:26

A PRODUÇÃO DO CUIDADO E AS TEORIAS DE ENFERMAGEM

2973392
Código resumo

30/07/2023 22:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: REGINA CAVALCANTE AGONIGI

TODOS OS AUTORES

REGINA CAVALCANTE AGONIGI | regina.agonigi87@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
SONIA ACIOLI DE OLIVEIRA | soacioli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
JÉSSICA BARBOSA RAMOS BANDEIRA SENA | jessicabrbandeiraa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CARLOS FREITAS LISBÔA | lisboa.carlos@posgraduacao.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
FRANCIELE NASCIMENTO DE ARAUJO SILVA | franciele.araujo@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

A construção do saber da enfermagem tem por base as técnicas que foram fomentadas posteriormente pela fundamentação científica através da construção de teorias específicas., o que permitiu identificar contradições nos processos de trabalho da enfermagem que tem como centralidade a realização de técnicas e procedimentos, mas que é caracterizada pelo cuidado.¹ As práticas são apoiadas por conhecimentos que as enfermeiras desenvolvem através de normativas existentes, e também por trocas de conhecimentos e saberes entre a enfermeira, gestores da atenção primária e usuários dos serviços de saúde.² Objetivo: Identificar as teorias que apoiam as práticas de enfermeiras(os) na atenção primária. Trata-se de uma revisão sistemática, nas bases Scopus, Lilacs, Scielo e Bireme, sendo obtidos 62 artigos, dos quais 35 foram excluídos por não responderem ao objetivo da pesquisa ou por serem duplicados. Com a estratégia PICO foi realizada análise das teorias de enfermagem utilizadas nos estudos, utilizando como pergunta: quais (ou qual) teorias apoiam as práticas das enfermeiras na atenção primária? A população analisada são as enfermeiras(os) da atenção primária, o fenômeno de interesse são as bases teóricas e o contexto, a atenção primária. O resgate de teorias com aplicabilidade na atualidade como a Teoria de Florence Nightingale no enfrentamento de um agravo pandêmico traz à luz a necessidade de estudos que amparem a prática³. A teoria de Wanda Horta também apoiou e favoreceu estudo relacionado a consulta de enfermagem trazendo a importância do ser humano como um ser indivisível, reafirmando a importância de um olhar holístico também voltado às necessidades dos usuários⁴. A análise mostrou uma enfermagem fragmentada que incorpora o modelo biomédico que predomina na prática cotidiana dessas profissionais e uma constante busca de um resgate da identificação do papel da enfermeira.

REFERÊNCIAS

1. Maria José Scochi, M.J.; Mishima, S.M; Peduzzi, M. Maria Cecília Puntel de Almeida: construtora de pontes entre Enfermagem e a Saúde Coletiva brasileira. 2015. Acesso em: 30 de março de 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/LPgjDTfTGDmHmVVb9BXrWdq/?format=pdf&lang=pt>
2. Corrêa V.A.F., Acioli S., Tinoco T.F. Cuidado do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: práticas e fundamentações teóricas. 2018. Acesso em: 19 de junho de 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0383>.

3. Aguado, M.M.D; Cantarino, S.G; Queirós, P.J.P; Peres, M.A.A. The light of Florence Nightingale in the care for COVID-19 patients in primary health care. 2021. Acesso em: 02 de junho de 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/xs9RZBMNfKQGKwG67T9dyYb/?format=pdf&lang=en>.

4. Siegal, C.K; Adamyll, E.K.; Tosolli, B.R.G. O; Zocche, D.A.A; Zanatta, E.A. Vivências e significados da Consulta do Enfermeiro em puericultura: análise à luz de Wanda Horta. 2020. Acesso em: 02 de junho de 2023. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1127701/41597-235074-1-pb.pdf>

DESCRITORES: Enfermeiras e Enfermeiros; Teoria de Enfermagem; Atenção Primária a Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/250315871645049748088897633717178918322>

SUBMETIDO POR: 2973392-Regina Cavalcante Agonigi em 30/07/2023 22:27

DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA EDUCACIONAL SOBRE O USO DE PAPAÍNA EM DOMICÍLIO

3387517
Código resumo

30/08/2023 17:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: REGINA CÉLIA DOS SANTOS DIOGO

TODOS OS AUTORES

REGINA CÉLIA DOS SANTOS DIOGO | regina_diogo@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós Doutoranda

AMANDA REGINA DE LIMA ROQUE | amandaregina@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

AMANDA CRISTINE MORAES DE OLIVEIRA | amandacmo@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

MÁRCIA CAMPOS DE SOUZA | marciac@hu.usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira chefe do Ambulatório do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo

PAULA CRISTINA NOGUEIRA | pcnogueira@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professoras da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

VILANICE ALVES DE ARAUJO PUSCHEL | vilanice@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: Material educativo direcionado à educação em saúde de pessoas com Integridade tissular prejudicada (00044) em tratamento ambulatorial permite orientar o paciente/família no autocuidado, reduzir o custo de tratamentos prolongados por cuidados inadequados e contribui para recuperação da pessoa com ferida. **Objetivo:** Desenvolver material educativo com orientações ao paciente/família sobre o uso da papaína para realização de curativos de feridas em domicílio. **Método:** Estudo metodológico, de desenvolvimento de material educativo visual, realizado por graduandas de enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) durante o Estágio Curricular II no Ambulatório do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP), de agosto a dezembro/2022. O material foi desenvolvido em três etapas: 1) Conceituação: busca nas bases de dados BVS e MEDLINE e consulta a especialistas: enfermeiras estomaterapeutas da instituição e professoras da EEUSP referência na temática para definição do conteúdo; 2) Desenvolvimento: definição do tipo de linguagem utilizada de acordo com o público-alvo, cores, figuras, imagens, sequência do conteúdo, disposição das informações; 3) Implementação: disponibilização do manual durante as consultas de enfermagem no ambulatório para orientar pacientes/família que fazem uso contínuo de papaína no curativo de feridas em domicílio. **Resultados:** Foi desenvolvido uma cartilha, intitulada "Curativo com papaína: orientações para o autocuidado", tendo como base a teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, contendo 5 partes: 1- Definição de papaína, mecanismo de ação e como é obtida; 2- Indicações de diluição e uso da papaína de acordo com o tipo de tecido encontrado na ferida; 3- Passo-a-passo detalhado de como realizar o curativo com papaína em casa; 4- Orientações sobre hábitos de vida, alimentação, sono, lazer, atividade física e controle de doenças crônicas para ajudar no tratamento da ferida; 5- Espaço para o enfermeiro acrescentar orientações específicas que julgar necessário. **Conclusão:** A cartilha "Curativo com papaína: orientações para o autocuidado" está sendo utilizada no ambulatório e disponibilizada de forma impressa e digital. Na continuidade, após aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, a cartilha será avaliada por pacientes e familiares quanto ao conteúdo e usabilidade de modo

a apoiar o autocuidado da ferida e a assistência de enfermagem no atendimento ambulatorial de feridas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a cartilha educacional produzida é uma importante ferramenta no processo de educação em saúde e empoderamento do paciente, além de trazer benefícios quanto à diminuição de tempo de acompanhamento e uso racional dos recursos materiais e humanos, contribuindo para o bem-estar das pessoas com feridas e para o desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

- 1- Lima MS de, Moura JC, Damasceno KM, Barros VRPD, Feijo DP, Santos FWCD. A utilização da papaína no tratamento de lesões teciduais – revisão de literatura. REMS [Internet]. 6º de setembro de 2021 [citado 26º de agosto de 2023];2(3):116. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/1937>
- 2- NANDA (Herdman). NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions and Classification 2021-2023. Thieme; 2021.
- 3- Falkembach GAM. Concepção e desenvolvimento de material educativo digital. RENOTE [Internet]. 16º de junho de 2005 [citado 26º de agosto de 2023];3(1). Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/13742>
- 4- Almeida CB de, Mussi RF de F, Rocha SV. Atividade Física e Saúde. Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva. 2020;1:e10478. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/saudecoletiva/article/view/10478>

DESCRITORES: Papaína; Educação em Saúde; Assistência de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/235010595598587239457159104400829898532>

SUBMETIDO POR: 3387517-Regina Célia dos Santos Diogo em 30/08/2023 17:15

REALIZAÇÃO DA MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

4484053
Código resumo

17/09/2023 12:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: REGINA CÉLIA DOS SANTOS DIOGO

TODOS OS AUTORES

REGINA CÉLIA DOS SANTOS DIOGO | regina_diogo@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós Doutoranda

ARIANI APARECIDA RODRIGUES DE ALMEIDA | ari_ro@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante de Graduação

ANGELA MARIA GERALDO PIERIN | pierin@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professoras da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: O controle da hipertensão arterial depende da adesão ao tratamento, do diagnóstico precoce e monitoramento da pressão arterial (PA). Os profissionais de enfermagem são os principais executores da medida de PA, sendo utilizadas as técnicas auscultatória e oscilométrica. **Objetivo** Caracterizar a realização da medida da PA pela equipe de enfermagem de um Hospital Universitário (HU). **Método** Estudo exploratório, com abordagem quantitativa. A população foi profissionais de enfermagem, que atuam em unidades de assistência ao adulto e idoso no HU. A coleta de dados ocorreu em 2022, por meio de um instrumento online, elaborado de acordo com as diretrizes da técnica de medida da PA, com questões sobre o procedimento e caracterização sociodemográfica. O instrumento foi enviado aos participantes que forneceram o endereço de e-mail. A análise estatística foi descritiva, considerado significativo $p < 0,05$. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética (pareceres n. 5.647.635 e n. 5.508.430). **Resultados:** A amostra foi de 43 enfermeiros e 36 técnicos/auxiliares, que atuavam em média 15,7 (11,61) anos no HU e 48% em unidades de internação; 39,2% possuíam pós-graduação lato sensu e 14% stricto sensu; 78,5% utilizavam aparelho automático para medida da PA e 59,38% referiram não ter recebido treinamento para a medida com este aparelho; 78,5% referiram que o aparelho automático era rápido e prático, mas 80,7% não o consideraram preciso; 53,17% indicaram erroneamente a faixa de normalidade da PA. Verificou-se as seguintes associações positivas ($p < 0,05$) para: enfermeiros quanto à interferências da bexiga cheia no valor da PA e velocidade de insuflação e desinsuflação; profissionais com pós-graduação Stricto sensu em relação à interpretação dos sons auscultados e dimensões do manguito; profissionais que utilizavam aparelho aneróide com as dimensões do manguito e velocidade de insuflação e desinsuflação; idade mais elevada, mais tempo de formado e mais tempo de trabalho no HU com dimensões do manguito, velocidade de insuflação e desinsuflação e calibração dos aparelhos; profissionais que receberam treinamento com alterações causadas por manguitos estreitos ou largos em relação ao tamanho do braço. Houve associação negativa ($p < 0,05$) entre: uso de aparelho automático com a faixa de normalidade da PA; e idade mais elevada, mais tempo de formado e mais tempo de trabalho no HU com os cuidados com o braço do paciente durante a medida da PA. **Conclusão:** Apesar de respostas corretas, ainda houve incorreções sobre etapas importantes, além de influências de características profissionais na realização do procedimento de medida da PA. Dessa forma, considera-se que a equipe de enfermagem possa se beneficiar de treinamento e atualização sobre a medida da PA. **Implicações para a**

prática: Os resultados desta pesquisa mostram a importância de realizar treinamentos e atualizações regulares para a equipe de enfermagem de unidades hospitalares sobre a técnica da medida da PA.

REFERÊNCIAS

Barroso, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arquivos brasileiros de cardiologia. 2021;116(3): 516-658.

Zarei S, Nasimi F, Abedi H, Sadeghi N. A survey on personnel awareness of the factors affecting accurate blood pressure measurement in the medical centers of Jahrom County. Nursing Open. 2020;7:928–934. DOI: 10.1002/nop.2.403.

DESCRITORES: Conhecimento; Determinação da Pressão Arterial; Profissionais de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/278927779073891631553866095460966553560>

SUBMETIDO POR: 3387517-Regina Célia dos Santos Diogo em 17/09/2023 12:13

A PERCEPÇÃO DOS DESAFIOS DO ENFERMEIRO PLANTONISTA/PRECEPTOR

9655635
Código resumo

31/07/2023 21:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: REGINA DA CRUZ GAROFALO

TODOS OS AUTORES

REGINA DA CRUZ GAROFALO | reginagarofalo23@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO
PATRICIA DA ROCHA DE SOUSA | patricia.correio@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO
JANAINA MENGAL GOMES FABRI | janamgfabri@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO
ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA | roserosauuff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense - UFF
ELIANE RAMOS PEREIRA | elianeramos.uff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense - UFF

RESUMO

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem trazem em seu texto como um dos quesitos importantes para a formação do enfermeiro as habilidades específicas em atuar como sujeito na formação de recursos humanos. Nesse contexto, existe uma corresponsabilidade entre instituições formadoras, seus professores/tutores e preceptores das unidades que acolhem os estudantes quer sejam graduando ou residentes. Segundo relatos da literatura, a atividade a preceptoria é fundamental para a formação do futuro profissional. Este estudo tem por objetivo descrever a percepção quanto aos desafios enfrentados pelos plantonistas no que concerne ao seu papel de preceptor. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido ao longo do ano de 2022 pelas enfermeiras responsáveis pela unidade de internação e ambulatório, que recebem acadêmicos e residentes de enfermagem em um hospital de referência em cirurgias ortopédicas de média e alta complexidade situado na cidade do Rio de Janeiro. **Resultados:** Destaca-se que o desenvolvimento das competências e habilidades para a atuação como preceptor tem considerável importância quando se busca promover a excelência na formação dos futuros profissionais. A literatura mostra que muitas vezes inexistente uma capacitação adequado dos profissionais que desempenham o papel de preceptor, o que gera inúmeros desafios ao plantonista preceptor. **Conclusão:** Pode-se concluir que o investimento na capacitação e no desenvolvimento das competências necessárias ao bom desempenho do papel do preceptor é imprescindível para que o plantonista tenha segurança na realização das suas orientações promovendo um ambiente qualificado e de excelência no cuidado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Observa-se que, quanto mais capacitado e envolvido no processo da preceptoria estiver o plantonista, melhor será a qualidade da formação dos novos enfermeiros o que fornece ao mercado de trabalho profissionais que se destacam pela capacidade técnica, bom relacionamento interpessoal, integralidade na atenção e na humanização do cuidado.

REFERÊNCIAS

JORDÁN, Arturo P. W. Ser preceptor no SUS: valorização para qualificação do ensino em serviço. Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 146-153, 2022.

PEREIRA, Luciane F. C; TEIXEIRA, Fabio B. Desafios da Atuação do Preceptor em Enfermagem: uma revisão integrativa. Revista Saúde Dinâmica, vol. 4, núm. 2, 2022. Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga.

TAVARES, Pâmela Elaine Nogueira; et al. A vivência do ser enfermeiro e preceptor em um hospital escola: olhar fenomenológico Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, vol. 12, núm. 4, 2011, pp. 798-807. Universidade Federal do Ceará, Brasil

DESCRITORES: Preceptoria, Enfermagem, Ensino

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/74664980944217843183803719309136586532>

SUBMETIDO POR: 1441669-regina da cruz garofalo em 31/07/2023 21:16

OS DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COMO GESTOR DE UNIDADE DE INTERNAÇÃO EM HOSPITAL PÚBLICO

1441669
Código resumo

31/07/2023 17:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: REGINA DA CRUZ GAROFALO

TODOS OS AUTORES

REGINA DA CRUZ GAROFALO | reginagarofalo23@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO
VIVIANE DA CONCEIÇÃO CARIUS COMYM | vcarius@into.saude.gov.br | Universidade Federal Fluminense - UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO
JANAINA MENGAL GOMES FABRI | janamgfabri@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO
ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA | roserosauff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense - UFF
ELIANE RAMOS PEREIRA | elianeramos.uff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense - UFF

RESUMO

Introdução: Para uma atuação mais completa do enfermeiro no cenário da prática profissional, além da capacidade técnico-assistencial é importante o desenvolvimento da competência gerencial que o instrumentalize para desenvolver um trabalho de qualidade na assistência, com vistas a facilitar a participação dos profissionais na mitigação dos desafios diários. Observamos na literatura que há uma tendência mundial de modernização gerencial, aonde o desempenho de resultados vem sendo inserido na rotina do gestor e dos profissionais de assistência direta, sendo necessário encontrar alternativas para viabilizar mudanças organizacionais que atendam às necessidades dos usuários de uma assistência qualificada, assim como dos profissionais (SILVA e AGUIAR, 2023). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é fomentar a discussão sobre os desafios impostos ao trabalho do enfermeiro gestor de uma unidade de internação em um serviço público de saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante os anos de 2020 e 2022 em um hospital de referência em cirurgias ortopédicas de média e alta complexidade situado na cidade do Rio de Janeiro. **Resultados:** A busca por aprimoramento gerencial dos enfermeiros tem contribuído para a melhoria da qualidade na prestação dos serviços de enfermagem. É imperativo o empoderamento desses gestores para que todos os profissionais possam se sentir protagonistas na condução de uma assistência de excelência. **Conclusão:** Pode-se concluir que ao investirmos em capacitação dos enfermeiros nos temas relacionados à liderança, gestão moderna, motivação e conflitos agregamos valores inestimáveis para o respaldo das tomadas de decisão da gestão promovendo um cuidado qualificado e um comportamento mais apropriado diante das interfaces e desafios impostos no ambiente de trabalho. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Para além dos relatos dos enfermeiros gestores que a capacitação os auxilia no processo de tomada de decisão mais assertiva, observa-se também que esta promove uma melhor relação entre gestor e equipe de enfermagem, assim como interdisciplinar, com isso observa-se também uma melhoria contínua na assistência.

REFERÊNCIAS

- LUZ, Sílvia Rodrigues Cervantes; JÚNIOR, Celso Machado. A percepção de enfermeiros gestores sobre as dificuldades do exercício da liderança no âmbito hospitalar do serviço público. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 5, e42011528277, 2022
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28277>
- MUNARI, Denize Bouttlet; BEZERRA, Ana Lucia Queiroz. Inclusão da Competência interpessoal na formação do enfermeiro como gestor. *Rev. Bras. Enfermagem*, jul-ago; 57(4): 484-6, 2004.
- SILVA, Alessandra Pereira da; AGUIAR, Adriana Cavalcanti de. Planejamento estratégico em uma instituição pública de saúde de 2012 a 2022: implicação das percepções da força de trabalho e decisões gerenciais. *Saúde e Sociedade*, v. 32, p. e200871pt, 2023.

DESCRITORES: Gestão em Saúde, Enfermagem, Liderança

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220256637003858198162012237994371788012>

SUBMETIDO POR: 1441669-regina da cruz garofalo em 31/07/2023 17:13

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

6760241
Código resumo

30/07/2023 22:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RENAN DE SANT'ANNA MEDEIROS

TODOS OS AUTORES

RENAN DE SANT'ANNA MEDEIROS | renan_doc@hotmail.com | Faculdade Idor de Ciências Médicas |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto Dor Pesquisa e Ensino

RESUMO

Introdução: As infecções relacionadas a Assistência em Saúde (IRAS) são consideradas um problema de saúde pública, ocasionando maior tempo de internação e maior custo para o tratamento. Sabe-se que o Cateter Venoso Central (CVC) traz inúmeros benefícios aos pacientes contudo a falta de habilidade técnica no uso e manipulação do dispositivo e o tempo prolongado de internação contribuem para o surgimento de infecções. **Objetivo:** Descrever os principais cuidados de enfermagem na prevenção de corrente sanguínea. **Método:** Revisão integrativa, norteada pela questão: Quais os principais cuidados de enfermagem na prevenção de infecção de corrente sanguínea relacionadas ao cateter venoso central? Foram realizadas buscas nas bases de dados: BVS-Biblioteca Virtual em Saúde; com os DESCRITORES: Cuidados de enfermagem AND Cateteres, Infecções relacionadas a cateter AND Cateteres AND Prevenção de Doenças, Infecções relacionadas a cateter AND Cateteres AND Cuidados de enfermagem, Infecções relacionadas a cateter AND Prevenção de Doenças AND Cuidados de enfermagem. Incluiu-se estudos de Incidências, Ensaio Clínico Controlado, Estudos Observacionais, Guia de Prática Clínica, publicados no período de 2018 a 2023. A busca foi realizada em julho de 2023 e encontrou 35 publicações; lidos os resumos, restaram 17 artigos; após leitura na íntegra, restaram cinco artigos (quatro publicados na língua portuguesa e um na língua inglesa). **Resultados:** a higienização das mãos é uma medida simples e importante para a prevenção de ICS. Trocas de equipos e manutenção de sistema fechado (infusão contínua) foram apontados como benéficos na redução da ICS. A troca de curativo com técnica e produtos adequados, são cuidados diários e que devem ser observados durante a prestação da assistência ao paciente. A criação de bundles é destacada pela literatura como fundamental para padronizar a assistência e melhorar o cuidado prestado. Um dos estudos evidenciou que a participação da equipe na construção de padronização dos protocolos, gestão da assistência, capacitação dos profissionais e acompanhamento pela gestão dos indicadores assistenciais podem contribuir com os cuidados de enfermagem. Embora não estejam diretamente ligados à enfermagem, o preparo da pele para passagem do cateter e a técnica asséptica foram citados nas publicações, assim como a escolha do local a ser puncionado. A retirada precoce do cateter e alta precoce das Unidades de Terapia Intensiva mostram-se importantes para a redução das infecções, incluindo a ICS. **Conclusão:** Muitos são os cuidados de enfermagem que devem ser realizados para a prevenção de ICS associada ao CVC, estes referem-se desde o planejamento da terapia, perpassa pela inserção do cateter, manutenção dos dispositivos, até a retirada precoce do cateter. **Implicações para a prática:** Conhecer os cuidados de enfermagem para prevenção de ICS relacionada ao CVC pode melhorar a prática assistencial e os resultados dos indicadores hospitalares.

REFERÊNCIAS

- 1.ARAÚJO Fernandes Pinheiro, LARISSA Carla; SANTOS Dantas, MICHEL Alexandy; Da Rocha Meira, Larissa Maria; De Oliveira Cavalcante, FRANCO Elisângela. Atuação da gestão institucional na prevenção das infecções primárias da corrente sanguínea [internet] ARTIGO 2021- Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil BDEF - Enfermagem / LILACS. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1384368>
- 2.Llapa-Rodríguez EO, Linhares SSM, Cunha JO, Neto DL, Oliveira JKA, Lima NRS. Segurança na troca de equipos e curativos para cateter vascular central: um estudo observacional. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2020 [acesso 07/2023 17]; 29:e20190107. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0107>
- 3.ARAÚJO Fernandes Pinheiro, LARISSA Carla; SANTOS Dantas, MICHEL Alexandy; Da Rocha Meira, Larissa Maria; De Oliveira Cavalcante, FRANCO Elisângela. Análise das práticas assistenciais para prevenção das infecções primárias da corrente sanguínea [internet] ARTIGO 2021- Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil BDEF - Enfermagem / LILACS. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1356107>
- 4.Fernandes, Marianna Saba; Fernandes, Marília Saba; Nogueira, Higina Kelly Lemos; Pontes, Fernanda Souza; Góes, Ângela Cristina Fagundes; Oliveira, Daniela Fagundes de. Bundle para a prevenção de infecção de corrente sanguínea / Bundle for the prevention of bloodstream infection [internet] 13, jan. 2019 | BDEF - Enfermagem | ID: biblio-1005889 <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1005889>
- 5.Blott K, Hammami N, Blott S, Vogelaers D, Lambert ML. Gram-negative central line-associated bloodstream infection incidence peak during the summer: a national seasonality cohort study. Sci Rep. 2022 Mar 25;12(1):5202. doi: 10.1038/s41598-022-08973-9. PMID: 35338181; PMCID: PMC8956625. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-35338181>

DESCRIPTORES: Cuidados de enfermagem; Infecções relacionadas a cateter; Prevenção de Doenças

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294482445636174267891616205335816536561>

SUBMETIDO POR: 6760241-Renan de Sant'Anna Medeiros em 30/07/2023 22:44

MONITORIA DE INDICADORES ASSISTENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA PARA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

1250507
Código resumo

30/07/2023 22:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RENAN DE SANT' ANNA MEDEIROS

TODOS OS AUTORES

RENAN DE SANT' ANNA MEDEIROS | renan_doc@hotmail.com | Faculdade Idor de Ciências Médicas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto Dor Pesquisa e Ensino

RESUMO

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES no 3/2001), conjuntamente com a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem (Lei no 7468/1986) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9394/1996) estabelecem a importância da formação de um enfermeiro que, ao se tornar profissional, seja também um cidadão capaz de melhorar a comunidade e o ambiente do qual ele faz parte; destaca a necessidade de desenvolvimento de habilidades e competências técnicas e socioemocionais ainda durante a formação. Os cursos de graduação devem oportunizar que os alunos experienciem atividades assistenciais e não assistenciais, para que possam compreender a enfermagem como ciência e peça fundamental nos serviços de saúde. A Graduação em Enfermagem da Faculdade IDOR de Ciências Médicas (Rio de Janeiro – RJ – Brasil), em seu segundo semestre de existência, construiu um projeto de monitoria acadêmica para que estudantes participassem da coleta e análise de indicadores assistenciais. **Objetivo:** Descrever a experiência do programa de monitoria de indicadores assistenciais em um Hospital da Zona Norte da Cidade do Rio de Janeiro. **Método:** relato de experiência do programa de monitoria de indicadores assistenciais, a partir de uma parceria entre a Faculdade IDOR de Ciências Médicas e o Hospital Quinta D'Or. Foi criado um edital para divulgação de quatro vagas, no qual os alunos deveriam se inscrever e anexar uma carta de intenção. Recebemos 13 inscrições, destas, oito alunos foram selecionados para entrevista. Quatro alunos foram selecionados (dois do segundo período e dois do primeiro). **Resultados:** Os alunos tinham entre 19 e 34 anos, três do sexo feminino e um masculino; um deles atua com técnico de enfermagem. Os alunos foram submetidos a um treinamento pelo time da educação continuada do hospital, com duração de 9 horas, que abordou indicadores assistenciais, conceitos, impacto na assistência, e técnica para a coleta dos indicadores a seguir: adesão ao protocolo de queda, flebite, tromboembolismo venoso, reação adversa medicamentosa e delirium. Os alunos realizaram a coleta de dados nas unidades de clínica médico-cirúrgica e oncologia durante doze dias, avaliando 350 pacientes. Ao final da coleta, conjuntamente com o time da educação continuada, os alunos realizaram a tabulação e análise dos dados, que foram apresentados para a diretoria. O feedback dos alunos em participar da atividade foi positivo; eles referiram aprender sobre indicadores assistenciais e sentem-se que estão desenvolvendo conhecimentos de enfermagem. **Conclusão:** Nossa experiência mostrou que atividades de monitorias realizadas no hospital, mesmo para alunos de 1º e 2º semestre podem contribuir para o desenvolvimento e aprendizado docente. **Implicação para Enfermagem:** Pretendemos continuar com esse programa e ampliar o número de vagas e hospitais parceiros.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Resolução CNE/CES nº 3, de 07/11/2001 instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País. https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_CES03.pdf?query=Curr%C3%ADculos
2. Brasil. Lei no 7498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. (<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-7498-25-junho-1986-368005-normaatualizada-pl.pdf>)
3. Brasil. Lei no 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.html

DESCRITORES: Estudantes de Enfermagem, Tutoria, Indicadores de Serviços

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/171084726698531114350369811573288703903>

SUBMETIDO POR: 6760241-Renan de Sant`Anna Medeiros em 30/07/2023 22:58

AVALIAÇÃO DO CURTA-METRAGEM “NOSSAS HISTÓRIAS” COMO UMA ESTRATÉGIA DE LETRAMENTO EM SAÚDE

9207922
Código resumo

31/07/2023 18:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RENATA DE MOURA BUBADUÉ

TODOS OS AUTORES

RENATA DE MOURA BUBADUÉ | renatabubadue@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
IVONE EVANGELISTA CABRAL | icabral444@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: À medida que a criança com HIV/AIDS cresce e se desenvolve, a demanda de cuidado da revelação de sua condição de saúde emerge no cotidiano de cuidado da enfermeira. Nesse sentido, é importante utilizar ferramentas que possam favorecer o letramento em saúde da família para conversar com a criança sobre HIV/AIDS. **Objetivo:** avaliar o potencial do curta-metragem “Nossas Histórias”, sobre o preparo dos familiares da criança com HIV no processo de revelação, como estratégia de letramento em saúde. **Métodos:** método misto, implementado com a escala do tipo Likert para avaliar o roteiro do curta-metragem e o método da roda para avaliar a tecnologia do vídeo. Participaram 28 enfermeiros de três regiões do Brasil em 2018. Foram realizadas análise estatística com índice de validade de conteúdo (IVC) superior a 0,80 e análise temática. **Resultados:** após obteve-se IVC=0.89 no título; IVC=0.84 na sala de espera, IVC=0.94 na consulta de enfermagem; e média de 0.94 personagens e 0.89 consulta de enfermagem no desenvolvimento da história. Pontos positivos do curta-metragem foram: diversidade na composição dos personagens, os quais incluíram três tipos de famílias (heteronormativa, homoafetiva e monoparental), o tempo e a estética identificável com a realidade dos serviços de saúde no Brasil. **Conclusões e implicações** para o campo de saúde e enfermagem: o conteúdo do roteiro e de imagem em movimento da tecnologia do curta-metragem foi avaliada com potencial de letramento em saúde e de aplicação em consultas de enfermagem no preparo da família para revelar o HIV da criança a ela.

REFERÊNCIAS

- Ancker JS, Grossman LV, Benda NC. Health Literacy 2030: Is It Time to Redefine the Term? J Gen Intern Med. 2020 [cited 2022 Jan 15]; 35(8):2427-30. DOI: <http://doi.org/10.1007/s11606-019-05472-y>.
- Doat AR, Nagarandeh R, Hasanpour M. Disclosure of HIV status to children in Sub-Saharan Africa: a systematic review. Medicina. 2019 [cited 2022 Jan 15]; 55(8):433. DOI: <https://doi.org/10.3390/medicina55080433>.
- Bubadué R de M, Cabral IE, Carnevale FA. Curta-metragem “Nossas Histórias”. Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da
- Criança e do Adolescente. 2018 [cited 2022 Jan 15]. Available from: <https://www.eean-nupesc.com.br/Bubadue%2027-03.mp4>.

Creswell JW, Plano Clark VL. Designing and Conducting Mixed Methods Research. 3rd ed. Los Angeles: Sage; 2017.

DESCRITORES: Enfermagem Pediátrica; HIV; Letramento em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/59763332880592863733584910833107806896>

SUBMETIDO POR: 9207922-Renata De Moura Bubadué em 31/07/2023 18:28

A RELAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE COM A COBERTURA VACINAL – ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

8634442
Código resumo

17/09/2023 18:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RENATA DE OLIVEIRA MACIEL

TODOS OS AUTORES

RENATA DE OLIVEIRA MACIEL | renata.maciell@hupe.uerj.br | Universidade Veiga de Almeida | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Veiga de Almeida. Curso de Graduação em Enfermagem.

GABRIELLE LAGRUTTA GUIMARÃES | gabi.lagrutta@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Veiga de Almeida. Curso de Graduação de Enfermagem.

SARA OLIVEIRA DE ARAUJO | sarapoliveira@live.com | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Veiga de Almeida. Curso de Graduação em Enfermagem

PRISCILLA OLIVEIRA DA SILVA | priscillaods@yahoo.com.br | Universidade Veiga de Almeida | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Veiga de Almeida. Curso de Graduação em Enfermagem.

PAULO ROBERTO FERREIRA MACHADO | paulo.machado@uva.br | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Veiga de Almeida. Curso de Graduação de Enfermagem.

LEANDRO SILVA DIAS | leandro.dias@uva.br | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Veiga de Almeida. Curso de Graduação de Enfermagem.

RESUMO

Introdução: As vacinas buscam proteger os indivíduos através da ativação do sistema imunológico, reduzindo a morbimortalidade por agravos, sendo a sua aplicação de excelente custo-efetividade 1. O ato de vacinar, possui empecilhos como: a insegurança, a falta de dados a respeito dos estudos da eficácia da vacina e a falta de informação sobre os riscos de contrair uma determinada doença 2. Além disso, a recusa vacinal é um evento que vem ganhando forças ao longo dos anos, sendo um comportamento bastante complexo e podendo se relacionar à incidência de dúvidas sobre a necessidade das vacinas, disseminação de informações equivocadas, além de crenças filosóficas e religiosas, o que retrata uma despreocupação com o risco potencial de doenças e a importância individual e coletiva das vacinas 3. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo analisar as estratégias de promoção à saúde utilizadas na busca da ampliação da cobertura vacinal de crianças de 0 a 12 anos, na literatura científica (Ministério da Saúde, 2021). **literatura científica. Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Na construção da questão da pesquisa utilizou-se a estratégia PIO (P= patient; I= intervention; O= outcomes) dando origem a pergunta: As estratégias de promoção da saúde aplicadas pela equipe de enfermagem impactam na cobertura vacinal? **Resultados:** Identificou-se que de todas as pesquisas analisadas apenas uma trouxe resultados positivos quanto a adesão à cobertura vacinal. Ainda é possível notar a dificuldade em atingir a meta em todo calendário vacinal em grande parte das regiões do Brasil. Em todos os estudos, foram ressaltados a carência de estratégias plenamente eficazes no alcance e na educação em saúde da população alvo das vacinas. Mesmo nos artigos que apontavam alta adesão vacinal era possível observar a falta de estratégias que fossem inteiramente eficazes. A pesquisa apontou como estratégias: o uso de mídias, o vínculo com escolas, a vacinação em maternidades, busca ativa de território para controle de caderneta, a oportunização, entre outros. Apesar da existência de boas estratégias de promoção da vacinação, estas nem sempre são utilizadas como primeira escolha. E quando são, muitas vezes não são aplicadas na frequência necessária para atingir seu ápice de adesão. **Conclusão:** Em suma parece haver uma lacuna a respeito das estratégias de promoção à vacinação no contexto atual,

fazendo com que ainda sejam utilizadas estratégias pouco eficazes ou metodologia e frequência incorretas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O enfermeiro tem papel fundamental na cobertura vacinal por ser o principal responsável pelas salas de vacina, tendo responsabilidade na criação e a adoção das estratégias de saúde que melhor se adequem ao território epidemiológico em que atua. Com isso fica claro a necessidade de capacitação da enfermagem, bem como do entendimento de seus deveres na defesa da população.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. (2014). Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. In MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde, & Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis (Orgs.), Ministério da Saúde do Brasil (1ª ed). Ministério da Saúde. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf.
2. Araújo, T. M., Souza, F. de O., & Pinho, P. de S. (2018). Vacinação e fatores associados entre trabalhadores da saúde. Cadernos de saúde pública, 35(4), e00169618. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00169618>.
3. Mizuta, A., Succi, G., Montalli, V., & Succi, R. (2019). Percepções acerca da importância das vacinas e da recusa vacinal numa escola de medicina. Revista Paulista de Pediatria, 37(1), 34–40. <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2019;37;1;00008>.
4. Ministério da Saúde. (2021). Cobertura da Atenção Básica. e Gestor Atenção Básica. <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml>.

DESCRITORES: Imunização; Cobertura vacinal; Criança; Estratégias de saúde; Vacinação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/317138829818763620001028232220069651418>

SUBMETIDO POR: 8634442-Renata de Oliveira Maciel em 17/09/2023 18:39

SEGURANÇA DO PACIENTE A PARTIR DA PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA EM PEDIATRIA: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM

1374374
Código resumo

17/09/2023 22:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RENATA DE OLIVEIRA MACIEL

TODOS OS AUTORES

RENATA DE OLIVEIRA MACIEL | renata.maciell@hupe.uerj.br | Universidade Veiga de Almeida | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Veiga de Almeida. Curso de Graduação em Enfermagem

BEATRIZ DE ALMEIDA RODRIGUES PECANHA | beatrizarpjb@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida. | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Veiga de Almeida. Curso de Graduação em Enfermagem

ISABELLE COUTO DA SILVA | enfisabelleveiga@gmail.com | Universidade Veiga de Almeida. | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Veiga de Almeida. Curso de Graduação em Enfermagem.

LEANDRO SILVA DIAS | leandro.dias@uva.br | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Veiga de Almeida. Curso de Graduação em Enfermagem.

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização mundial da saúde (OMS), é estimado que milhares de pessoas sofrem danos desnecessários devido a serviços de saúde inseguros. Os erros de medicação são caracterizados por qualquer evento evitável que pode levar ao uso inadequado de medicamentos, independente do risco de lesar ou não o paciente e do fato de o medicamento se encontrar sob posse e responsabilidade dos profissionais de saúde, do próprio paciente ou do consumidor. Em ambiente hospitalar, a segurança do paciente é de responsabilidade desses profissionais e consiste na atenção quanto a distribuição, preparo, dosagem, administração e monitorização dos horários de administração e das reações adversas aos medicamentos 1. A infância é uma fase de muitas mudanças. Nesse período, fatores extremamente mutáveis acabam afetando os processos farmacocinéticos dos medicamentos administrados 2. Devido às peculiaridades fisiológicas e farmacocinéticas, os pacientes pediátricos tornam-se mais suscetíveis a reações adversas, o que exige uma atenção específica quanto ao uso de medicamentos. Diante do citado acima, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: O preparo de medicamentos pela equipe de Enfermagem a partir das prescrições medicamentosas garante a segurança do paciente pediátrico hospitalizado? **OBJETIVOS:** Analisar as prescrições medicamentosas com vistas ao preparo pela equipe de Enfermagem e a segurança do paciente pediátrico hospitalizado; Identificar possíveis não conformidades em prescrições medicamentosas de pacientes pediátricos de 0 a 12 anos incompletos e Apontar os itens de segurança medicamentosa presentes nas prescrições, a partir do preconizado pelo Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos da ANVISA 3. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo documental descritivo, prospectivo de abordagem quantitativa. Realizado no Hospital Universitário localizado no estado do Rio de Janeiro, após o aceite do Comitê de ética e Pesquisa. Estão sendo coletados dados das prescrições medicamentosas de recém-nascidos e crianças hospitalizados no período de 01/09 a 31/10/2023. Os dados preliminares foram contabilizados e analisados através de frequências simples, porcentagem. **RESULTADOS PRELIMINARES:** na análise das primeiras prescrições é possível apontar os itens de segurança medicamentosa presentes nas prescrições, principalmente os preconizados pelo Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos. É de extrema importância que os profissionais da enfermagem entendam que os eventos

adversos relacionados a medicamentos geram danos que poderiam ser evitados. O presente estudo se mostra relevante visto que a diminuição de eventos relacionados a medicamentos em pediatria está, em muitos casos, diretamente pautada a erros na prescrição. E, quando a equipe de enfermagem evidencia erros, poderá proporcionar ambientes de discussão com a equipe de saúde, em especial os prescritores.

REFERÊNCIAS

1. GIMENES FRE, Mota MLS, Teixeira TCA, Silva AEBC, Opitz SP, et al. Segurança do paciente na terapêutica medicamentosa e a influência da prescrição médica nos erros de dose. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. nov-dez 2010 [acesso em: 19/05/2023];18(6):[07 telas]. Disponível em: <http://rlae.eerp.usp.br/>
2. NOLETO, Julyane Linhares. O uso de antibióticos na pediatria. 2016. 35folhas, Monografia (Graduação em Farmácia), Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas, Tocantins, 2013. Disponível em: <https://file:///C:/Users/renat/Downloads/document599aee3ddcb14.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.
3. ANVISA. PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS. [S. l.], 2013. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos/>. Acesso em: 4 jul. 2023.

DESCRITORES: Prescrição inadequada; Evento adverso; Enfermagem Pediátrica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119116491891586533598942979814816458217>

SUBMETIDO POR: 8634442-Renata de Oliveira Maciel em 17/09/2023 22:11

AÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ABORDAGEM À GESTAÇÃO DE BAIXO RISCO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2485927
Código resumo

30/08/2023 21:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RENATA ESTEVES PALACIO

TODOS OS AUTORES

RENATA ESTEVES PALACIO | renataestevespalcio@hotmail.com | ICEPI | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | ICEPI
FLÁVIA DE GOUVÊA OLMO GIMENES | flaviagouvea2@hotmail.com | ICEPI | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ICEPI
SAMANTHA APARECIDA PERES VENIALI | samanthapv21@hotmail.com | ICEPI | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ICEPI
JOANA CAMPOS BARRETO | renataestevespalcio@hotmail.com | ICEPI | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ICEPI
ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS | romario.correia@outlook.com | ICEPI | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | ICEPI

RESUMO

INTRODUÇÃO: O período de gravidez é lastreado por diversas e intensas alterações hormonais e fisiológicas nas gestantes. Além das mudanças psicológicas, que são inerentes aos picos hormonais a que as gestantes estão sujeitas, a equipe multiprofissional deve auxiliar a gestante na preparação psicológica para a realidade a ser enfrentada já no pré-natal de baixo risco na Atenção Primária à Saúde (APS). **OBJETIVO:** Apresentar a experiência de uma ação multiprofissional na atenção ao pré-natal de baixo risco em uma unidade de saúde da família no âmbito da APS. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de descritivo do tipo relato de experiência, realizado no município de Muqui/ES na APS. **RESULTADOS:** A estrutura da Rede de Atenção à Saúde para a gestante envolve a APS, Nesse cenário à ESF atua na captação da gestante residente na área adscrita, estratifica seu risco gestacional e elabora o plano de acompanhamento daquelas gestantes de risco habitual conforme protocolos. Considerando a importância de articulação do atendimento multiprofissional na garantia da integralidade em saúde no seu contexto mais ampliado, os profissionais da unidade e do núcleo ampliado de saúde da família participaram da ação, onde, a enfermeira expendeu acerca do tema: Educação em saúde, momento em que, fora promovida a conscientização das gestantes quanto à pungente necessidade da efetiva realização do acompanhamento pré-natal, bem como realização de exames. A nutricionista, por sua vez realizou uma palestra relativa a Alimentação Saudável na Gestação e as dúvidas foram sanadas. A psicóloga, abordou os temas comumente renegados pelas gestantes, mas, que acarretam inúmeros danos na gestação como o tema da depressão pós parto, também sanando dúvidas, a fisioterapeuta dispôs acerca da necessidade da realização de exercícios físicos por parte da gestante, para que sua saúde e bem estar não sejam prejudicado. Salienta-se que a ação aconteceu sob a perspectiva da educação popular e da promoção da saúde, considerando sua importância no empoderamento dos sujeitos, problematizando a realidade e construindo sujeitos críticos a partir de suas vivências e realidades. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Diante do exposto destacaram-se dois desafios centrais. As condições climáticas do território no dia da ação, com forte chuva, uma vez que as gestantes pertencentes da APS serem moradoras da zona rural, a ausência do médico na ação fragilizou um pouco a conformação total da experiência já que ele é peça integrante da equipe multiprofissional. Como lições positivas obtivemos, a aproximação territorial da comunidade, intensa participação e mobilização das usuárias, troca de experiência das gestantes primíparas com as múltiparas. Percebe-se que a ESF na APS juntamente com o apoio

matricial e pedagógico do NASF em uma abordagem multiprofissional auxiliar no bom desenvolvimento da gestação; sobretudo ofertando cuidado e acesso à saúde de uma forma ampla, democrática e inclusiva.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, MG et al. Circuito eu sou SUS: uma estratégia para fortalecer a atenção pré-natal. *Enferm Foco*, v. 67–71, 2021.

GOMES, C. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. *Texto e contexto enfermagem*, v. 28, 2019.

KORUKCU, O.; BULUT, O.; KUKULU, K. Das experiências às expectativas: um estudo quantitativo sobre o medo do parto entre mulheres multigestas. *Arquivos de enfermagem psiquiátrica*, v. 33, n. 3, pág. 248–253, 2019.

MARQUES, BL et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Escola Anna Nery*, v. 1, 2021.

ZANATTA, E.; PEREIRA, C.; ALVES, A. P. A experiência da maternidade pela primeira vez: as mudanças vivenciadas no tornar-se mãe. *Pesqui. prá. Psicossociais*, v. 2, n. 3, p. 1–16, 2017

DESCRITORES: Atenção primária à saúde. Saúde da família. Saúde materna.

SUBMETIDO POR: 4764986-RENATA ESTEVES PALACIO em 30/08/2023 21:56

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA EM FACE DAS IST'S

9232579
Código resumo

29/08/2023 21:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RENATA GONÇALVES CARVALHO

TODOS OS AUTORES

RENATA GONÇALVES CARVALHO | renatinhagcarvalho45@gmail.com | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós-Graduada em Saúde da Família

ALESSANDRA SAUAN DO ESPÍRITO SANTO CARDOSO | alessandraescardoso@gmail.com | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto

RESUMO

Na vida, a longa duração é algo que se deve celebrar. Sendo o Brasil o sexto maior país no mundo com pessoas idosas, e atualmente, conta com mais de 20 milhões de pessoas com idade acima dos 60 anos. Estima-se que até 2050, este número cresça para 63 milhões. Concomitante, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) seguem crescendo de forma rápida e exponencial na população idosa devido a diversos fatores, como é o caso do desconhecimento quanto à importância dos métodos de proteção e da gravidade das infecções. Sendo função das políticas de saúde favorecer subsídios para que o processo de envelhecimento ocorra de forma natural e com o melhor estado de saúde possível, conforme a necessidade do idoso. O presente estudo buscou descrever como a atuação do enfermeiro pode contribuir para o conhecimento da população idosa em face à proteção a contaminação pelas infecções sexualmente transmissíveis. Para tal, foi realizado uma revisão bibliográfica descritiva, de caráter qualitativo, resultando no processo de levantamento e análise de material sobre o problema e a temática da pesquisa nas bases de dados BVS, SciELO e Google Acadêmico, usando os descritores em saúde: Idoso; Infecções sexualmente transmissíveis; e Enfermagem. A amostra deste estudo foi composta por 13 publicações, onde foram identificadas quatro categorias temáticas: "conhecimento do idoso frente às infecções sexualmente transmissíveis", "sexualidade da pessoa idosa", "prevenção das infecções sexualmente transmissíveis na vida do idoso", e "atuação do enfermeiro". Tais categorias estabelecem diálogos entre si e possuem relações comuns com a educação em saúde, ressaltando a necessidade de formulações de políticas públicas voltadas para a conscientização da prevenção e do tratamento das IST's entre a população idosa, assim como a formação de profissionais de enfermagem capacitados para atuar neste cenário. Ressalta-se que os idosos possuem conhecimento sobre as IST's, mas que este ainda é incipiente. Além disso, foi possível identificar que a sexualidade permanece sendo tratada como um tabu pela sociedade em virtude do estigma relacionado à falta de condições físicas dos idosos para a prática de relações sexuais. Em referência a educação em saúde o enfermeiro desempenha um papel importante para uma melhor qualidade de vida durante o processo de envelhecimento. As consultas de enfermagem precisam ser conduzidas de maneira mais individualizadas e com uma visão mais holística com o intuito de acolher, criar vínculo e respeito com o idoso. No que se refere para a implicação da enfermagem é importante que os enfermeiros sejam educadores em saúde, que quebrem as barreiras e os tabus em relação à sexualidade e também na abordagem das IST's com a população idosa, para então fortalecer e encorajar quanto ao autocuidado e a prática sexual segura.

REFERÊNCIAS

- [1] Ministério da Saúde (BR), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Acesso em 25 mar 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>.
- [2] Ministério da Saúde (BR), Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa (Cadernos de Atenção Básica; n. 19) – 192 p. Brasília (DF), 2006. Acesso em 28 fev 2022. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>.
- [3] AMARAL SVA, et al. Conhecimento e comportamento de um grupo de idosos frente às infecções sexualmente transmissíveis. Rev Eletrônica Acervo Saúde. 2020; 12(9):3891-e3891, 2020. Acesso em 21 mar. 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/3891/2377/>.

DESCRITORES: Enfermagem; Idoso; Infecções sexualmente transmissíveis

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/333655862404291167500202848803604892644>

SUBMETIDO POR: 9232579-Renata Gonçalves Carvalho em 29/08/2023 21:14

CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS

4319519
Código resumo

31/08/2023 17:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RENATA GONÇALVES CARVALHO

TODOS OS AUTORES

RENATA GONÇALVES CARVALHO | renatinhagcarvalho45@gmail.com | UNIFASE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFASE
LAYS DE PAULA DA SILVA | laysd_silva@hotmail.com | UNIFASE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFASE
FIAMA CRISTINA SAMPAIO | fiama.sampaio@gmail.com | UNIFASE | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIFASE

RESUMO

Introdução: O câncer tem se tornado uma patologia considerada um problema grave de saúde pública que vem ocorrendo em grande escala em diversos países. No Brasil, a estimativa para cada ano do triênio 2020-2022 aponta que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer. Com isto, o cuidado paliativo vem sendo uma forma de tratamento para os casos em que não há prognóstico de cura. Os cuidados paliativos são cuidados prestados ao paciente que está acometido de uma certa doença que possa ameaçar a sua vida. Apesar de ser um cuidado inovador, o cuidado paliativo tem cada vez mais ganhado espaço no âmbito hospitalar, se tornando uma opção de tratamento, entretanto pode-se notar a falta de esclarecimento por boa parte da equipe multiprofissional, em especial a equipe de enfermagem que é a grande protagonista da assistência ao paciente. **Objetivo:** Descrever através da literatura o que a equipe de enfermagem entende por cuidados paliativos ao paciente oncológico. **Método:** A metodologia foi realizada a partir de uma revisão de literatura do tipo narrativa, buscando dados em periódicos nacionais publicados no período de 2016 a 2022, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. **Resultados:** As pesquisas apontaram as dificuldades em que a equipe de enfermagem tem enfrentado durante o período de atendimento ao paciente oncológico em cuidados paliativos. **Conclusão e Implicação:** Conclui-se que os profissionais de enfermagem necessitam de qualificação para atuar no atendimento ao paciente oncológico em cuidados paliativos afim de proporcionar melhor qualidade e eficácia no atendimento.

REFERÊNCIAS

1. Sabino Fernandes Alves R, Cristina Nascimento Cunha E, César Santos G, Oliveira Melo M. CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS [Internet]. SciELO. 2019 [cited 2022 Apr 4]. Available from: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/NSScM87z94MQRGL8RPtBGzJ/#>
2. Nunes Barbosa A, Alves do Nascimento I, Silva de Carvalho MJ, Andrade Aoyama E, Nunes Lima R. A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA PRESTADA PELO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE ONCOLÓGICO TERMINAL [Internet]. ReBIS. 2019 [cited 2021 Oct 15]. Available from: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/58/54>.

3.Tavares de Carvalho R, Afonseca Parsons H. Manual de Cuidados Paliativos ANCP [Internet]. ANCP. 2012 [cited 2021 Oct 18]. Available from: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-%20ANCP.pdf#page=23>

DESCRITORES: Oncologia, cuidados paliativos e assistência ao paciente

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331731978143506471761956866152464531043>

SUBMETIDO POR: 9232579-Renata Gonçalves Carvalho em 31/08/2023 17:05

LICENÇA MATERNIDADE, RETORNO LABORATIVO, CONFLITOS E NECESSIDADES: REFLEXÕES ATRAVÉS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

4943107
Código resumo

31/07/2023 21:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES

TODOS OS AUTORES

RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES | renata.ribeiros@hotmail.com | UNG | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HMIPG
EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | UNG | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNG
GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | UNG | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNG
SARA INEZ DOS SANTOS | saraabeu@gmail.com | UNG | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNG
CARLOS HENRIQUE VIEURA AFONSO | enfo.afonso@gmail.com | UNG | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNG
6-MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | UNG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNG

RESUMO

A maternidade garante direitos trabalhistas, adquirido desde 1943 com a criação da CLT. Através de políticas públicas à mulher inserida no mercado de trabalho, detém seus direitos a manutenção de sua saúde e de seu filho, tornando a representação do papel feminino ligado e inter-relacionado ao papel materno de promoção do cuidado, da afetividade nas relações e trabalho¹. O que se tem produzido no Brasil sobre licença maternidade e retorno ao trabalho? Analisar as produções brasileiras sobre licença maternidade e retorno ao trabalho. Estudo do tipo descritivo, retrospectivo e documental², realizado mediante levantamento dos resumos dos artigos disponíveis na BVS/Enfermagem/área temática saúde ocupacional. A identificação das produções foi por consulta na BVS/enfermagem, que disponibiliza resumos e outros, publicados no Brasil. Adotado o uni termo: maternidade e trabalho no campo assunto. Revelou um total de 3115 estudos, a partir de instrumento de coleta de dados elaborado pelos autores, com informações relevantes para a formação das categorias, por aproximação de assuntos, que foi sustentada pelo método de Bardin³. Foram considerados selecionados todos os estudos: dentre os anos 2013 a 2023; assunto principal: mulheres trabalhadoras; Idioma: português; Tipo de documento: artigo. Excluído 01, por não tratar do objeto do estudo. Totalizando 14 obras, que deu corpo ao estudo. Fato esse, foi possível formar duas categorias: 01- Trabalho maternidade e conflitos de sentimentos. 02- Retorno ao trabalho e aleitamento materno. Na 1ª Cat. Agrupados 11 estudos que pontuavam na sua maioria os sentimentos de: "sofrimento por afastar do filho pequeno/frágil", "os mesmos estariam sendo cuidado da forma que ela julga correta", "estavam protegidos" que é peculiar da mãe para filho, "mães que tiveram depressão pós-parto". Sendo essa uma condição que engloba uma variedade de mudanças físico- emocionais que muitas mulheres têm depois do parto. Tratamento com medicamentos e psicoterapia, sem tempo exato, para a recuperação total. Enquanto que na Cat 02: Com 03 estudos, destaca a volta à rotina de trabalho após o nascimento do bebê que pode parecer um bicho de sete cabeças. O laço construído entre mãe/filho durante a gestação se fortalece mais ainda após a mãe tomá-lo em seus braços, sentir seu cheiro, a magia se faz presente e torna-se inexplicável. Por isso, o desprendimento após esse período intenso de dedicação causa ansiedade na mãe e na criança. Afinal de contas, foram 120 dias praticamente intensos. Mudanças que reflete até sobre a alimentação do lactente, a insegurança de inserir a mamadeira, se o filho irá se adaptar ao leite industrializado, se não fará mal ao pequeno, são fatores que tiram a paz e sossego da mãe. Conclui-se que independente da profissão

da trabalhadora/mãe, as preocupações/cansaço/sentimentos, acabam sempre muito próximas, modificando de fato toda a dinâmica de vida da mulher/mãe, o tempo é pouco, caberiam ainda revisões legislativas.

REFERÊNCIAS

- 1-ANSILIERO G; RODRIGUES, E. B.O. Histórico e Evolução Recente da Concessão de Salários-Maternidade no Brasil. Infome de Previdência Social, [S. l.], v. 19, n. 02, 10 fev. 2007. Disponível em: <https://11nk.dev/aKSQv>
- 2-MENDES K.D.S. SILVEIRA R.C.GALVÃO C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto –enferm [Internet]. 2008Oct;17(4):758–64. Available from: <https://ur1.app/hX7q5>
- 3-BARDIN L. Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). (2006).Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977)

DESCRITORES: Licença Parental. Estresse. Trabalho.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/154408777387583333490785829347856223703>

SUBMETIDO POR: 4943107-RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES em 31/07/2023 21:17

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, SOB A PERSPECTIVA PANDÊMICA DO COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.

1332351
Código resumo

31/07/2023 21:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES

TODOS OS AUTORES

RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES | renata.ribeiros@hotmail.com | UNG | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HMIPG
EVA DE FATIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | UNG | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNG
GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | UNG | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNG
SARA INEZ DOS SANTOS | saraabeu@gmail.com | UNG | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HMIPG
CARLOS HENRIQUE VIEIRA AFONSO | enfo.afonso@gmail.com | UNG | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | HMIPG
MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | UNG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNG

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os profissionais de saúde estão envolvidos diretamente e indiretamente no enfrentamento da pandemia sendo expostos cotidianamente aos riscos de adoecer pelo coronavírus 1 . Diante desta realidade, saúde não é simplesmente a falta de doença, e sim um estado de bem-estar físico e mental por um todo, já a qualidade de vida trata-se de uma percepção individual sobre o estado de satisfação sobre sua situação de vida, a qual somente pode ser determinada pelo próprio sujeito, abrangendo vários aspectos, como o físico, mental, emocional, social, espiritual e econômico 2 . **QUESTÃO DE PESQUISA:** Qual estado da arte sobre a saúde mental e qualidade de vida dos profissionais da saúde, que atuaram na linha de frente sars-cov-2 conforme literatura? **Objetivo:** Analisar estado da arte sobre a saúde mental e qualidade de vida dos profissionais da saúde, que atuaram na linha de frente sars-cov-2 conforme literatura. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão, tipo integrativo de literatura³, realizado mediante levantamento dos resumos dos artigos disponíveis na PUBMED. Identificou-se inicialmente 344 estudos com os entretermos; quality of life of nurses in the pademia e com o entretermos; COVID-19 front line and quality of life 42, juntos somam 386 estudos. Para as duas buscas aplicou-se o filtro “FREE”, eliminando 306 estudos. Com isso, resultando 80 estudos para análise. Após a leitura dos títulos, foram excluídos 71 estudos, por não ter adequação ao objeto de estudo e por apresentar duplicidade de algumas obras. Sendo assim, contemplando 09 estudos para compor o corpus do estudo em tela. **RESULTADOS:** A produção por anos dos estudos selecionados seguiu seguinte padrão 2020 (n=01), 2021 (n=05) e 2022 (n=03), total 09. Apresentando as metodologias: estudo transversal (n=07), quali-quanti (n=02), total 09. **DISCUSSÃO:** percebe-se que o ano de 2021, traz maior “n”, pode ser a coincidência como ápice da Pandemia. Quando se olha para as metodologias aplicadas o estudo transversal foi a preferência pelos autores. Conclui-se; a pandemia muito tem a ser desvelado em relação ao seu legado na saúde daqueles que não tiveram a opção de escolha, sendo, linha de frente. Os estudos no momento de auge da crise sanitário, não é muito expressivo e tão pouco os métodos usados, para aqueles que tentam mediar a qualidade de vida dessa categoria profissional. Ficando claro que somos muitos frágeis, que estratégias precisam ser criadas para melhoria da qualidade de vida/saúde, não só em crise sanitária, mais de forma continua, para que essas categorias de profissionais da saúde , tenham fôlego para manter a saúde/vida da população/sociedade, evitando novas crises de saúde no futuro.

REFERÊNCIAS

- 1-TEIXEIRA, C.F.S. (2020). The health of health professionals in facing the Covid-19 pandemic.. Ciênc. collective health, Rio de Janeiro, v. 25, no. 9, p. 3465-3474.
- 2-CORREA, K. M.; DE OLIVEIRA, J. D. B.; TAETS, g. G. D. C. C. (2020). Impact on the Quality of Life of Cancer Patients in the midst of the COVID-19 Pandemic: a Reflection from Abraham Maslow's Theory of Basic Human Needs. Brazilian Journal of Cancerology, v. 66.
- 3-CÂMARA, R.H (2013). Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações gerais. Revista Interinstitucional de Psicologia. Disponível em: <https://ur1.app/wnrfg>

DESCRITORES: Saúde Mental; Indicadores de Qualidade de Vida; COVID-19; Pessoal de Saúde; Esgotamento Psicológico; Esgotamento Profissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/50755353730671278535053669409867978455>

SUBMETIDO POR: 4943107-RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES em 31/07/2023 21:35

O USO DE REALIDADE VIRTUAL COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA EM SAÚDE

5815418
Código resumo

22/06/2023 10:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RENATTA SIMÕES NOGUEIRA

TODOS OS AUTORES

RENATTA SIMÕES NOGUEIRA | rsn.enf@gmail.com | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

DORIS TOLEDO FRANCISCATTO | doris.franciscatto@sp.senac.br | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

CLEIDE APARECIDA DA SILVA | cleide.silva@sp.senac.br | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

MELISSA CRISTINA DE AMORIM SOLI | melissa.casoli@sp.senac.br | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

VANILSE APARECIDA NEGRÃO | vanilse.anegrao@sp.senac.br | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

WILDER JOSE TEIXEIRA MOGGI | wilder.jtmoggi@sp.senac.br | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo AFONSO, G.B. et al (2020), a educação vem se beneficiando com o uso das tecnologias corroborando com o processo de ensino e aprendizagem. Acredita-se que a tecnologia é um recurso de grande valia, fortalecendo as práticas pedagógicas diversas, seguindo as tendências atuais para o uso de metodologias ativas no processo de ensino. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos docentes do curso de nível médio em enfermagem, com o uso da realidade virtual (RV) como recurso para o ensino das diversas temáticas. **MÉTODO:** Foram utilizados os óculos de RV com os docentes do curso de nível em enfermagem, para experienciarem e validarem este recurso como ferramenta para o ensino em enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionadas temáticas da enfermagem nas quais existiam vídeos em RV para que os envolvidos pudessem experienciar. Os docentes utilizavam outros recursos tecnológicos para o ensino das temáticas. Após a experiência com o uso do óculos de RV, os docentes constataram que para as temáticas que existem vídeos em RV, o processo de ensino e consequentemente a aprendizagem dos alunos, torna-se mais eficaz, corroborando com uma melhor qualificação profissional e, com a inserção no mercado de trabalho de profissionais com os conhecimentos teóricos e práticos melhor validados pelo uso da realidade virtual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a utilização do óculos de RV em um grupo de alunos do curso de nível médio em enfermagem, foi observado uma melhor compreensão da temática abordada por este grupo comparando-se ao grupo que assistiu o mesmo vídeo via projeção em telão.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Brenda Maria et al. Utilização da realidade virtual para o ensino em saúde Revista Educação Inclusiva - REIN, Campina Grande, PB, v.5, n.01, jan/dez. – 2021.

AFONSO, Germano Bruno et al. Potencialidades e fragilidades da realidade virtual imersiva na educação. Revista intersaberes, v.15, n.34, jan/abr.-2020.

DESCRITORES: saúde; realidade virtual; ensino

SUBMETIDO POR: 1470632-RENATTA SIMÕES NOGUEIRA em 22/06/2023 10:27

O USO DO ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO PARA PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM.

1470632
Código resumo

22/06/2023 10:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RENATTA SIMÕES NOGUEIRA

TODOS OS AUTORES

RENATTA SIMÕES NOGUEIRA | rsn.enf@gmail.com | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

DORIS TOLEDO FRANCISCATTO | doris.franciscatto@sp.senac.br | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

MELISSA CRISTINA DE AMORIM SOLI | melissa.casoli@sp.senac.br | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

CLEIDE APARECIDA DA SILVA | cleide.silva@sp.senac.br | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

VANILSSE APARECIDA NEGRÃO | vanilsse.anegrao@sp.senac.br | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

WILDER JOSE TEIXEIRA MOGGI | wilder.jtmoggi@sp.senac.br | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | SENAC SÃO BERNARDO DO CAMPO

RESUMO

Introdução: Segundo AGUIAR, B.M. et al (2021), a utilização de realidade virtual (RV) como ferramenta metodológica para o ensino em saúde vem crescendo dentro dos ambientes educacionais, proporcionando ótimos resultados no processo ensino aprendizagem. A RV, permite experienciar as inovações tecnológicas na saúde, corroborando com a tendência mundial para o uso de novas práticas metodológicas. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos do curso de nível médio em enfermagem, com o uso da RV como ferramenta metodológica no processo ensino aprendizagem. **Método:** Foram utilizados os óculos de RV com um grupo de 15 alunos, como estratégia metodológica para o processo de ensino aprendizagem referente a temática planta física e dinâmica interna no centro cirúrgico. **Resultados e discussão:** Após a explanação do conteúdo teórico referente a temática da planta física do centro cirúrgico e sua dinâmica interna, foram selecionados 15 alunos para a utilização do óculos de RV no qual, foi projetado o vídeo da planta física do centro cirúrgico de um hospital privado de grande porte. Os demais alunos da turma (15 alunos) assistiram o mesmo vídeo projetado em um telão. O resultado foi a melhor compreensão da temática abordada pelos alunos que utilizaram o óculos de RV, após a aplicação de um questionário em ambos os grupos, corroborando para a validação da utilização de RV como ferramenta metodológica no ensino em saúde. **Conclusão:** Após a utilização do óculos de RV em um grupo de alunos do curso de nível médio em enfermagem, foi observado uma melhor compreensão da temática abordada por este grupo comparando-se ao grupo que assistiu o mesmo vídeo via projeção em telão.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Brenda Maria et al. Utilização da realidade virtual para o ensino em saúde. Revista Educação Inclusiva - REIN, Campina Grande, PB, v.5, n.01, jan/dez. – 2021.

DESCRIPTORES: enfermagem; realidade virtual; ensino

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/85209444135207891841550280958920723406>

SUBMETIDO POR: 1470632-RENATTA SIMÕES NOGUEIRA em 22/06/2023 10:15

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS DO NASCIMENTO AOS TRÊS ANOS DE IDADE HOSPITALIZADAS POR COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE

3327827
Código resumo

31/07/2023 21:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RHAIANY KELLY LOPES DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

RHAIANY KELLY LOPES DE OLIVEIRA | rhaianyklopes@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará
ISABELA ARAÚJO LINHARES CASTRO | belaaaraujo.enf@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará
JADE ELIZABETH PRADO DOS SANTOS | jadepradosantos@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Ceará
DAISYANNE AUGUSTO DE SALES SANTOS | daisyanneaugusto@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará
LETICIA KELLY COSTA SILVA | leticiaa11112@gmail.com | Universidade Federal do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará
MARIA VERA LÚCIA MOREIRA LEITÃO CARDOSO | cardoso@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Introdução: O Coronavírus 2019 (COVID-19) é caracterizado como uma infecção, denominada síndrome respiratória aguda grave¹. Pesquisadores indicam que a infecção em crianças pelo vírus SARS-COV-2, se caracteriza, na maioria das vezes, por manifestações leves ou moderadas, mas em alguns casos pode levar a hospitalização ou até mesmo cuidados intensivos². Logo, torna-se essencial compreender como a doença acomete esse grupo etário, além de subsidiar ações e estratégias de controle, tratamento e reabilitação nesta população³. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico de crianças do nascimento aos três anos de idade hospitalizadas por COVID-19 em um Município do Nordeste. **Métodos:** Estudo ecológico com dados secundários extraídos do SIVEP-Gripe, de crianças hospitalizadas com COVID-19 do nascimento aos 3 anos de idade, residentes do município de Fortaleza-Ceará, Brasil, com data de início de sintomas notificados entre fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021. A pesquisa partiu de uma experiência de iniciação científica aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, com parecer N. 4.575.161. **Resultados:** Nesse período foram registradas 196 hospitalizações de crianças do nascimento aos três anos de idade por COVID-19, sendo predominante a idade de três anos com 47,4% (93) dos casos. 56,1% (110) das crianças são do sexo masculino, 79% (155) são da raça parda e 20,9% (41) possuem histórico de comorbidade. No que refere aos exames para confirmação da doença, 85,2% (167) realizaram RT-PCR. Apresentaram como principal sintomatologia: febre 75% (147), tosse 66,8% (131), dispneia 55,6% (109) e 8,1% (16) manifestaram quadro clínico sugestivo de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P). 16,3% (32) foram internadas em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 21,4% (42) necessitaram de suporte ventilatório. 90,8% (178) evoluíram para cura e 6,6% (13) foram a óbito. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que crianças com idade de três anos sofreram um maior acometimento pela infecção por COVID-19, o que demonstra a prevalência e exposição dessa faixa etária ao vírus. Além disso, é válido salientar o controle das notificações associadas a COVID-19 na população infantil, a fim de conhecer o perfil clínico-epidemiológico

dessa faixa etária e propor soluções viáveis para promoção da saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Conhecer o perfil clínico e epidemiológico da COVID-19 na saúde da criança implica na construção de conhecimentos para refletir sobre estratégias de prevenção da hospitalização de crianças por esse agravo, como também investir na qualidade da assistência em saúde e cuidado de Enfermagem, evitando a evolução para casos mais graves da doença.

REFERÊNCIAS

- 1- Toso BR, Gaíva MA, Nascimento FG, Mandetta MA. Caracterização da COVID-19 em crianças hospitalizadas. *Rev Soc Bras Enferm Ped.* 2020;20(Especial COVID-19):36-48. DOI: <https://doi.org/10.31508/1676-3793202000000125>
- 2- Jiehao C, Jin X, Daojiong L, Zhi Y, Lei X, Zhenghai Q, et al. A case series of children with 2019 novel coronavirus infection: clinical and epidemiological features. *Clin Infect Dis.* 2020;71(6):1547–51. DOI: 10.1093/cid/ciaa198
- 3 - Cavalcante ANM, Tavares LV de S, Bastos MLA, Almeida RLF de. Clinical-epidemiological profile of children and adolescents with COVID-19 in Ceará. *Rev Bras Saude Mater Infant [Internet].* 2021; 21:429–35. Available from: <https://doi.org/10.1590/1806-93042021005200006>.

DESCRITORES: COVID-19; Hospitalização; Saúde da Criança.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/75696953127438336773622545959032482791>

SUBMETIDO POR: 3327827-RHAIANY KELLY LOPES DE OLIVEIRA em 31/07/2023 21:17

ESTADO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS MONITORADAS PELA ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE TRÊS RIOS: ESTUDO TRANSVERSAL

5573695
Código resumo

17/09/2023 10:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RHANNA DA SILVA LIMA

TODOS OS AUTORES

RHANNA DA SILVA LIMA | rhannalima.enf@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem Ana Nery

AMANDA SARKIS MOOR SANTOS XAVIER | coordsaude.univertix@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem Ana Nery

IVONE EVANGELISTA CABRAL | icabral444@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Ana Nery

RESUMO

No Brasil, o perfil nutricional das crianças vêm mudando, com queda nas taxas de desnutrição e aumento de sobrepeso (VASCONCELOS, 2021). Mas, pouco se sabe sobre aquelas que vivem em Três Rios quando comparadas ao estado do Rio de Janeiro. Objetivo: comparar a prevalência do estado nutricional de crianças menores de cinco anos, não eutróficas, assistidas na atenção primária, da cidade de Três Rios com o estado do Rio de Janeiro, no período de 2019-2021. Método: estudo transversal desenvolvido com dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Extraídas informações sobre magreza (acentuada), sobrepeso (risco) e obesidade. Resultados: das 5.130 crianças do Município de Três Rios, cadastradas no SISVAN, 60% são eutróficas e 40% não eutróficas (n=2.071). Entre as não eutróficas, 23% apresentam sobrepeso e risco para sobrepeso; 8%, obesidade; 9%, magreza e magreza acentuada. Das 13.248.232 crianças brasileiras, cadastradas no SISVAN, 60% são eutróficas e 40% não eutróficas (n=5.230.446). A prevalência de sobrepeso e risco para sobrepeso entre as não eutróficas é 26%; obesidade, 7%; magreza e magreza acentuada, 7%. Segundo dados do IBGE (2021), o estado do Rio de Janeiro ocupava a oitava posição no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), correspondente a 0,762 e considerado como alto (variando de 0,7 a 0,799). O último IDH municipal de Três Rios foi 0,725 (IBGE, 2010), valor inferior ao estado do Rio de Janeiro (0,761, em 2010). Ambos indicadores refletem a qualidade de vida da população; mas, que parecem exercer pouca influência sobre o perfil nutricional das 40% crianças não eutróficas. Conclusão: o IDHM do Município de Três Rios é menor que do estado do Rio de Janeiro, mas apresenta prevalência de 40% de crianças menores de 5 anos não eutróficas, com aproximadamente 1/3 delas com sobrepeso, risco para sobrepeso e obesidade. Esses dados são semelhantes ao estado do Rio de Janeiro. Esses dados reforçam a necessidade de monitoramento contínuo do estado nutricional, pela enfermagem na atenção primária à saúde, documentados na caderneta da criança como parte do programa de transferência de rendas no contexto local e estadual.

REFERÊNCIAS

BORGES, Fernanda; BARRETO, Mayckel da Silva; DECESARO, Maria das Neves; VIERA, Claudia Silveira; MARCON, Sonia Silva. Perspectiva familiar sobre obesidade infantil e suas formas de enfrentamento: estudo descritivo. Online braz. j. nurs. (Online). 2018 ago. Disponível em: <https://docplayer.com.br/141608603-Perspectiva-familiar-sobre-obesidade-infantil-e-suas-formas-de-enfrentamento-estudo-descritivo.html>. Acesso em: 28 de março de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Brasília, 2022a. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>. Acesso em 05 de março de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Operacional para uso do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional SISVAN – versão 3.0. Brasília, 2017. Disponível em: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/public/file/ManualDoSisvan.pdf>. Acesso em: 6 de abril de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Rápido para o Acompanhamento de Gestantes e Crianças com Desnutrição na Atenção Primária à Saúde (Online) / Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília, 2021. 20 p.: il. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=NDY4OTE%2C>. Acesso em: 01 de abril de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Relatórios de acesso público – Consumo alimentar. Brasília, 2022b. (Online). Disponível em: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>. Acesso em: 04 de maio de 2022.

FERREIRA, Adicéa de Souza; MORAES, Juliana Rezende Montenegro Medeiros de; GOÊS, Fernanda Garcia Bezerra de; SILVA, Liliane Faria da; BROCA, Priscilla Valladares; DUARTE, Sabrina da Costa Machado. Ações de enfermagem às crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família. Rev. Rene (Online); 20(1): e33892, jan. - dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20192033892>. Acesso em: 15 de abril de 2022.

FREITAS, Laura Garcia; CORTÉS, Margarita Alexandra Pena; STEIN, Caroline; COUSIN, Ewerton; SILVA, Daniel Demétrio Faustino; HILGERT, Juliana Balbinot. Qualidade do consumo alimentar e fatores associados em crianças de um ano de vida na Atenção Primária à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva (online). 25(7). pp. 2561-2570. Epub 08 jul. 2020. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.14592018>. Acessado em: 02 de abril de 2022.

SILVA, Liliane Faria da; CURSINO, Emília Gallindo; SILVA, Talita Cristina Tomaz. Caderneta de saúde da criança: vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil. Rev. Enferm. UFPE (online); Recife, 12(12):3445-55, dezembro de 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236819/30823>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2022.

VASCONCELOS, Celia Maria Ribeiro de; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de; VASCONCELOS, Maria Gorete Lucena de; AZEVEDO, Suelen Brito de; LINHARES, Francisca Márcia Pereira; LEAL, Luciana Pedrosa; ARAÚJO, Ednaldo Cavalcante de; VASCONCELOS, Ana Lúcia Ribeiro de. Intervenções educativas na promoção da alimentação saudável em escolares. Rev. Enferm. UFPE. (Online).; 12(10): 2803- 2815, out. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsm/resouce/pt/biblio-996980>. Acesso em: 02 de março de 2022.

VASCONCELOS, Celia Maria Ribeiro de; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de; RAPOSO, Maria Cristina Falcão; VASCONCELOS, Ana Lucia Ribeiro de; ARAÚJO, Ednaldo Cavalcante de; OLIVEIRA, Raimundo Valmir de; RAMOS, Vânia Pinheiro; SILVA, Sandra Maria Souza da. Alimentação saudável relacionada ao comportamento alimentar e à condição social. Rev. Enferm. UFPE (Online); 15(1): [1-23], jan. 2021 Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resouce/pt/biblio-1177891>. Acesso em: 15 de março de 2022.

DESCRITORES: Saúde da Criança; Estado Nutricional; e Cuidados de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/262267193646242349329181173364010758814>

SUBMETIDO POR: 5573695-Rhanna da Silva Lima em 17/09/2023 10:20

O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O USO DOS DISPOSITIVOS EXTRAGLÓTICOS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL

7553363
Código resumo

31/07/2023 15:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RHAYSA SOARES MARTINS

TODOS OS AUTORES

RHAYSA SOARES MARTINS | rhaysamartins@gmail.com | Centro Universitário Avantis / UNIAVAN |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Avantis / UNIAVAN

RAFAEL VINÍCIOS DUTRA DA SILVA | rafaelvini.dutra@gmail.com | Centro Universitário Avantis / UNIAVAN |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Avantis / UNIAVAN

GIOVANA ANDRADE DUTRA DE RESENDE | gi.andradedr@gmail.com | Centro Universitário Avantis / UNIAVAN |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Avantis / UNIAVAN

EDUARDO SUCCO | esucco@gmail.com | Centro Universitário Avantis / UNIAVAN | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro Universitário Avantis / UNIAVAN

RESUMO

O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) móvel é um serviço prestado em situações de Urgência e Emergência, que apresenta equipes como a de Suporte Avançado de Vida (SAV), composta pelo enfermeiro, médico e condutor socorrista. Os enfermeiros do APH possuem dentro de suas atribuições o manejo das vias aéreas, dispondo de equipamentos, como os dispositivos extraglotticos (DEGs), para essa finalidade. Os DEGs possuem características como a facilidade de manuseio e a rapidez para sua inserção, tendo como exemplos a máscara laríngea e o tubo laríngeo. O enfermeiro necessita de conhecimento e capacitação adequados acerca dos DEGs para utilizá-los com maior eficiência e autonomia. Este estudo tem como objetivo identificar o conhecimento dos enfermeiros sobre o uso dos dispositivos extraglotticos no Atendimento Pré-Hospitalar móvel dos municípios de Balneário Camboriú e Itajaí/SC. A pesquisa possui caráter qualitativo, descritivo exploratório, sendo utilizada a modalidade Snow Ball para coleta de dados, norteadas por um questionário semiestruturado. Baseados nas respostas dos participantes foram encontradas 5 categorias: 1. Sentimento de segurança do enfermeiro para realizar a inserção do DEG; 2. Conhecimento das indicações e vantagens; 3. Conhecimento das contraindicações e desvantagens; 4. A autonomia do enfermeiro na inserção dos DEG e a influência da presença do médico na cena; 5. A busca por atualizações, treinamentos e capacitação pelos enfermeiros. A pesquisa evidenciou que, apesar da eficácia comprovada desses equipamentos, principalmente no cenário internacional, os enfermeiros dentro desta amostragem detêm um nível de conhecimento mais teórico do que prático a respeito dos DEGs, além de possuir entraves na autonomia da sua utilização durante os atendimentos, uma vez que os profissionais da categoria médica se direcionam para a ventilação dos pacientes e cabe à equipe de enfermagem as funções de inserção de acessos e administração de medicamentos. Entende-se que a capacidade de atuação rápida e eficiência dos DEGs podem ser de extrema importância para a manutenção e estabilização das vias aéreas até a chegada no ambiente hospitalar e a aquisição de maior conhecimento e independência na atuação da categoria enfermeira nesse aspecto teria impacto positivo em cenários de Parada Cardiorrespiratória (PCR) ou múltiplas vítimas, por exemplo.

REFERÊNCIAS

- DUARTE YS. O cotidiano do enfermeiro no Atendimento de Urgência e Emergência. Ufcgedubr [Internet]. 2017 [cited 2023 Jul 31]; Available from: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/19323>
- Silva GCN, Bernardinelli FCP, Silveira RC de CP, Pedersoli CE, Amorim GC de, Chavaglia SRR. Inserção da máscara laríngea por enfermeiros: revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2022 Mar 30;24.
- Paulo Sergio Peres, Éder Luís Arboit, Oliveira C, Luana Possamai Menezes, Cristina Thum Kaefer. Atuação do enfermeiro em um serviço de atendimento pré-hospitalar privado / Nurse performance on a private prehospital assistance. 2018 Apr 2;
- Lemaitre EL, Tritsch L, Noll E, Diemunsch P, Meyer N. Effectiveness of Intubating Laryngeal Mask Airway in managing out-of-hospital cardiac arrest by non-physicians. Resuscitation. 2019 Mar;136:61–9.
- NAEMT. National Association Of Emergency Medical Technicians. PHTLS: atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 786 p.

DESCRITORES: Enfermagem. Dispositivos Extraglóticos. Atendimento Pré-Hospitalar.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/151009625112054464195303322281395661286>

SUBMETIDO POR: 7553363-Rhaysa Soares Martins em 31/07/2023 15:46

FORMAÇÕES DISCURSIVAS EM PESQUISAS DE SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

7442708
Código resumo

28/08/2023 08:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RICARDO QUINTÃO VIEIRA

TODOS OS AUTORES

RICARDO QUINTÃO VIEIRA | ricqv13@outlook.com | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo

ALEXANDRE PAZETTO BALSANELLI | alexandre.balsanelli@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo

VANESSA RIBEIRO NEVES | vanessa.neves@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo

RESUMO

Introdução: Uma das formas de se compreender os fenômenos que ocorrem na sociedade é o saber científico, que interage com outros tipos de saberes, de forma complementar ou concorrente(1). A ciência apresenta discursos que tentam legitimar um saber em verdade quando tenta eliminar as marcas enunciativas, ou seja, a interferência do sujeito no processo de enunciação, o que valoriza apenas o enunciado apresentado(2). **Objetivo:** Mapear as formações discursivas em pesquisas científicas sobre saúde no Brasil. **Método:** Revisão integrativa de artigos científicos publicados de 2010 a 2020, em periódicos nacionais somente, disponibilizados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Portal de Periódicos CAPES, com sintaxe de busca "discurso* AND cien*" no campo de título. Os resultados foram categorizados em três temáticas: discursos médicos ou medicalização, discursos sociológicos ou socialização e discursos comunicacionais ou comunicação científica. **Resultados:** Nove artigos(3-11) foram obtidos, com recorte temporal de 2015 a 2020, sem repetição de título de periódico, com temáticas voltadas às áreas de Educação Física (3), Psicologia (2), Enfermagem (1), Comunicação em Saúde (1), Saúde Mental (1) e Saúde Pública (1). Os discursos médicos foram associados à violência, saúde mental, corpo, raça, farmacologia e doenças transmissíveis; os discursos sociológicos associaram-se a tópicos sobre vítimas de violência, farmacologia, esporte, raça e grupo de risco; os discursos comunicacionais relacionaram-se às terminologias e à análise de discurso. Michel Foucault foi o autor teórico mais citado. **Conclusão:** A medicalização foi um discurso social importante e associado às demais abordagens temáticas, formando redes de discursos complexos, além da valorização da análise francesa de discurso, com ênfase em ideologia, sociologia e história. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados da presente revisão mostraram novos aspectos da construção da ciência que, além da necessidade de produção de conteúdo para publicação, há presença de enunciações discursivas realizadas pelos pesquisadores de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Araujo IL. Formação discursiva como conceito chave para a arqueogenealogia de Foucault. Rev. aulas. 2006-2007;3:1-24.
2. 5 Burgarelli CG, Ribeiro PR. Alguns efeitos do discurso da ciência na atualidade. Rev. educ. questão. 2010;38(24):34-57.

3. Norte CE. As vítimas da violência: entre discursos científicos e biopolíticas do contemporâneo. *Psicol. soc.* 2015;27(1):169-78.
4. Gois Junior E, Soares CL, Terra VDS. Corpo-máquina: diálogos entre discursos científicos e a ginástica. *Movimento* (Porto Alegre). 2015;21(4):973-84.
5. Teixeira FLS, Decussatti DO, Silva RCP, Caminha IO. Biopolítica e rejuvenescimento: uma revisão sistemática sobre os discursos científicos na Educação Física. *Pensar práct.* 2015;18(4):908-21.
6. Almeida BS, Capraro AM, Marchi Junior W. Os jogos olímpicos na Cidade do México 1968: discursos oficiais, da mídia e da literatura científica. *Rev. bras. educ. fís. esp.* 2015;29(3):383-93.
7. Schucman LV, Martins HV. As vítimas da violência: a psicologia e o discurso racial sobre o negro: do "objeto da ciência" ao sujeito político. *Psicol. ciênc. prof.* 2017; 37(esp):172-85.
8. Schiavon ICA, Oliveira EC, Andrade SC, Goncalves JC. Produção científica sobre a análise do discurso na enfermagem e referenciais teóricos utilizados. *Holos.* 2017;33(5):329-44.
9. Figueira CS. Ideologia e discursos sobre trabalho, educação e saúde nos descritores em ciências da saúde. *Rev. trab. educ. saúde.* 2018;16(3):1337-60.
10. Silveira LC, Almeida AN, Carrilho C. Os benzodiazepínicos na ordem dos discursos: de objeto da ciência a objeto gadget do capitalismo. *Saúde Soc.* 2019;28(1):107-20.
11. Silva PR, Gomes IM. Disputas pela significação no discursivo do HIV/aids: um percurso na ciência, na literatura, na militância LGBTI e nos canais do YouTube. *RECIIS.* 2020;14(4):857-69.

DESCRITORES: Análise de Discurso; Medicalização; Ciências da Saúde; Relações Pesquisador-Sujeito; Conhecimento.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/17210284279961468170021794708203858699>

SUBMETIDO POR: 8071311-Ricardo Quintão Vieira em 28/08/2023 08:52

TRAJETÓRIA DE DESENHOS METODOLÓGICOS PUBLICADOS NA ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO (1988-2017)

8071311
Código resumo

28/08/2023 08:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RICARDO QUINTÃO VIEIRA

TODOS OS AUTORES

RICARDO QUINTÃO VIEIRA | ricqv13@outlook.com | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo
ALEXANDRE PAZETTO BALSANELLI | alexandre.balsanelli@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo
VANESSA RIBEIRO NEVES | vanessa.neves@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo

RESUMO

Introdução: A Acta Paulista de Enfermagem foi criada em 1988 para divulgar resultados de pesquisas acadêmicas, com diversidade de desenhos de estudo(1). **Objetivo:** Levantar e comparar os desenhos metodológicos publicados, no período de 1988 a 2017. **Método:** Estudo bibliométrico(2) baseado em 1.821 artigos, lidos e categorizados. Os resultados foram separados por recortes temporais, 1988 a 1997; 1998 a 2007 e; 2008 a 2017, denominados respectivamente de D1 (decênio), D2 e D3. Foram apresentadas as três maiores frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Os artigos dividiram-se em D1: 207 artigos - 11%; D2: 522 - 29%; D3: 1092 - 60%. Houve 26 termos diferentes de desenhos únicos ou múltiplos de base quantitativa, em D1: 56 citações; D2: 250; D3: 783. Os mais frequentes foram: descritivo (D1: 36 citações - 69,2%; D2: 84 - 33,6%; D3: 95 - 12,1%); exploratório (D1: seis citações - 11,5%; D2: 12 - 4,8%; D3: 26 - 3,3%); epidemiológico (D1: quatro citações - 7,7%; D2: cinco - 2,0%; D3: 13 - 1,7%); descritivo e exploratório (D1: 0 - 0,0%; D2: 35 - 14,0%; D3: 92 - 11,7%); transversal (D1: 0 citação - 0%; D2: 20 - 8,0%; D3: 276 - 35,2%); metodológico (D1: uma citação - 1,9%; D2: 13 - 5,2%; D3: 62 - 7,9%). Por sua vez, distribuíram-se 44 termos diferentes de desenhos únicos ou múltiplos de base qualitativa, em D1: 20 citações; D2: 125; D3: 228. Os mais frequentes foram: análise de conteúdo (D1: nove citações - 45,0%; D2: 47 - 37,6%; D3: 68 - 29,8%); fenomenologia (D1: seis - 30,0%; D2: oito - 6,4%; D3: 19 - 8,3%); análise de discurso (D1: um - 5,0%; D2: cinco - 4%; D3: três - 1,3%); etnografia (D1: um - 5,0%; D2: um - 0,8%; D3: 5 - 2,2%); história (D1: um - 5,0%; D2: 12 - 9,6; D3: 14 - 6,1%); observação não participante (D1: um - 5,0%; D2: um - 0,8; D3: 0 - 0,0%); observação participante (D1: um - 5,0%; D2: um - 0,8%; D3: um - 0,4%); estudo de caso (D1: 0 - 0,0; D2: 16 - 12,8%; D3: 12 - 5,3%). **Conclusões:** Ao longo de 30 anos publicação, houve o aumento significativo da produção, indicando o oferecimento de mais espaço para divulgação de conhecimentos. Os termos sobre estudos quantitativos indicaram que a descrição de fenômenos decaiu de modo relativo. A observação analítica, em especial a transversal, aumentou de modo relativo. Por sua vez, a descrição de sobre estudos qualitativos indicou a análise de conteúdo como o mais frequente, de modo absoluto e relativo. A descrição comparativa demonstrou que os termos relacionados aos estudos quantitativos mostraram-se constante e notoriamente mais frequentes que os termos relacionados aos qualitativos, uma tendência recorrente ao longo dos anos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a presente pesquisa bibliométrica mapeou as características da produção em um periódico

de enfermagem ao longo de décadas, cujos dados podem auxiliar no entendimento sociológico do fazer científico e da seleção de estudos por parte de pesquisadores e editores.

REFERÊNCIAS

1. Schirmer J. 30 anos de Acta Paulista de Enfermagem: os desafios do cenário editorial e as práticas rumo à excelência. Acta paul. enferm. 2018 jan.-fev. [citado em 2018 dez. 20];31(1):[3 telas]. Disponível em: <http://www.SCIELO.br/pdf/ape/v31n1/0103-2100-ape-31-01-0iii.pdf>

DESCRITORES: Bibliometria; Inquéritos e Questionários; Publicação Periódica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/7228491156590055589903321003951959416>

SUBMETIDO POR: 8071311-Ricardo Quintão Vieira em 28/08/2023 08:33

PROMOVENDO A INCLUSÃO FAMILIAR NO CUIDADO AO PREMATURO: REVISÃO INTEGRATIVA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM

2299272
Código resumo

31/07/2023 21:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RITA DE CASSIA MARTINS SANTIAGO

TODOS OS AUTORES

RITA DE CASSIA MARTINS SANTIAGO | ritasantiago151@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
ANA BEATRIZ LOMELINO DE QUEIROZ | analomelino13@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
ANA CAROLINA COSTA DA SILVA | anacarolcosta.s@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
GIULIA BANDEIRA DE MELLO DA CUNHA ESCOVÉDO | giuimelloc.gb@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
ISABELA DOS REIS ABOUD | isabelareis24@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Uerj
BÁRBARA BERTOLOSSI MARTA DE ARAUJO | betabertolossi@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da Uerj

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Unidade Neonatal é um espaço de alta complexidade, destinado ao cuidado especializado de recém-nascidos com condições clínicas instáveis. Dessa forma, pais de neonatos prematuros internados nesta unidade enfrentam medo, sofrimento, estresse e culpabilidade, uma vez que estão em um ambiente estranho e seus filhos estão em situação de vulnerabilidade. Destarte, a enfermagem apresenta um papel significativo de integração da família no cuidado ao recém-nascido prematuro, promovendo autonomia e estimulando a criação de vínculos que foi prejudicada devido ao período de afastamento. **OBJETIVOS:** Revisar nas produções científicas nacionais e internacionais as estratégias adotadas pela equipe de enfermagem para inserção da família no cuidado ao neonato prematuro na unidade neonatal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde foram buscados artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde, Cochrane e PubMed, a partir do uso dos descritores do DECS e MESH, que respondessem à questão norteadora estabelecida com base na estratégia PICO: "Quais são as estratégias adotadas pela equipe de enfermagem para promover a participação da família no cuidado ao recém-nascido prematuro hospitalizado na Unidade Neonatal?". Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol publicados nos últimos 10 anos, totalizando 194 estudos inicialmente. Excluíram-se literaturas que não responderam a questão norteadora, além de duplicatas, teses, revisões integrativas, textos não encontrados e escritos em alemão e em chinês. **RESULTADOS:** A amostra final é composta por 24 artigos, categorizados conforme suas similaridades em 8 grupos: orientação; uso de material didático (como folders e cartilhas); discussão; realização de treinamento; demonstração da técnica; incentivo à participação do cuidado com auxílio; cuidado integrado à família; e cuidado centrado na família. Essas estratégias contribuíram de maneira positiva para a confiança e a promoção da autonomia dos pais acerca dos cuidados de seus filhos, visto que a comunicação, a ilustração e a prática são recursos essenciais que corroboram a compreensão do público-alvo. **CONCLUSÕES:** Infere-se, portanto, que as produções apresentadas nesse estudo refletem a realidade de algumas unidades neonatais

ao introduzir os familiares na rotina de cuidados aos prematuros, utilizando diversos recursos para esse fim, o que evidencia a relevância dessa temática. Essa revisão proporciona entendimento aos enfermeiros acerca das possibilidades de inclusão da família no cuidado neonatal e de adoção de estratégias eficazes para a construção de protocolos assistenciais. Além disso, também, estimula a criação de um ambiente acolhedor dentro da unidade neonatal, pois a assistência realizada por esses profissionais não se limita ao campo instrumental, beneficiando tanto os pais, a partir da sua autonomia, quanto o bebê, que, por meio desse vínculo familiar, terá seu desenvolvimento favorecido.

REFERÊNCIAS

- ¹ Segundo WGB, Barros RMO, Camelo NMM, Martins AEBV, Ramos HDN, Almeida CVB. A IMPORTANCIA DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) E DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL (UCIN) PARA O RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS [Internet]. Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança. 2018 [cited 2023 Jul 26]; 16(2):85-90. Available from: <http://www.revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/12>
- ² Gallegos-Martínez J, Reyes-Hernández J, Scochi CGS. The hospitalized preterm newborn: The significance of parents' participation in the Neonatal Unit [Internet]. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2013 [cited 2023 Jul 26]; 21(6):1360–1366. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/XFVHXtcNW48JmKcnfPVgHrq/?lang=pt#>
- ³ Lopes CF, Gabatz RIB, Milbrath VM, Ferreira VA, Specht AL. Perspectiva da equipe de enfermagem sobre o cuidado da família do recém-nascido [Internet]. J. nurs. health., 2023 [cited 2023 Jul. 26]; 13:1-15. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/24924>

DESCRITORES: “Enfermagem Neonatal”; “Recém-nascido prematuro”; “Família”

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67592099318290054199688816268831377292>

SUBMETIDO POR: 2299272-Rita de Cassia Martins Santiago em 31/07/2023 21:28

AURICULOTERAPIA: MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALÍVIO DA DOR EM ADULTOS

1215773
Código resumo

03/06/2023 22:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RITA TRACZ

TODOS OS AUTORES

RITA TRACZ | traczrita@yahoo.com.br | Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Fundação Municipal de Saúde Ponta Grossa/PR

MARIA ELVIRA GONÇALVES BORGES | | Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fundação Municipal de Saúde Ponta Grossa/PR

FRANCIELLY DE SOUZA CAMPOS | | Universidade Estadual do Centro Oeste | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fundação Municipal de Saúde Ponta Grossa/PR

TEREZA LOPES MIRANDA | | Universidade Estadual de Ponta Grossa | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Fundação Municipal de Saúde Ponta Grossa/PR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Auriculoterapia é uma Prática Integrativa em Saúde (PIC's). Considerada uma técnica milenar da Medicina Tradicional Chinesa, trata disfunções físicas, emocionais e mentais, através de estímulos em pontos específicos no pavilhão auricular. Pode ser utilizada em diversos tratamentos, incluindo o alívio de dores crônicas. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva relatar os efeitos da auriculoterapia em pacientes adultos, com queixa de dor crônica na coluna vertebral. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência que expõe a atuação de um Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva no Ambulatório de saúde Integrativa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e em uma Unidade de Saúde do Município de Ponta Grossa- PR. Os atendimentos descritos ocorreram de março a maio de 2023. A anamnese e a escala de dor foram utilizados com todos os usuários, ficando pactuada 1 sessão por semana, por no mínimo, 4 semanas. **RESULTADOS:** Ao todo, 40 usuários referiram dor crônica na coluna. Os pontos de auriculoterapia utilizados foram: Shenmen, subcórtex, rim, fígado e pontos da área cervical, torácica e lombar. A cada sessão realizava-se nova avaliação, utilizando a escala de dor. Dos avaliados, cerca de 98% apresentaram redução significativa da dor e melhora dos sintomas. 2% não sentiram diferença. **CONCLUSÃO:** Com a utilização dos pontos nas áreas descritas, foi possível verificar a redução e o alívio significativo da dor nas regiões da coluna. Considerando que os efeitos foram positivos, utilizar a Auriculoterapia nos serviços de saúde da Atenção Primária contribui a integralidade do cuidado e a melhora da qualidade de vida. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE:** A incorporação da Auriculoterapia nos atendimentos, contribui para a promoção da saúde preventiva, qualificação da assistência, viabiliza maior autonomia para a categoria profissional e melhora da qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

Morais, A.s., Melo, M.N.A., Soares, M.J.G., Dantas, P.G.A.L., Moreira, M.A.S.P. Nogueira, C.C., Uso da Auriculoterapia na Atenção Primária à Saúde: Relato de Experiência, Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, 7 (1): 2182-2195, 2020, ISSN: 2358-7490. Disponível em : https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_28/Trabalho_159_2020.pdf

Brasil, Protocolo de Práticas Integrativas e Complementares para enfermagem: Auriculoterapia e Acupuntura Auricular, Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, Secretaria de Saúde, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude1031202211.pdf>

Brasil, Protocolo de Práticas Integrativas e Complementares, Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Fundação Municipal de Saúde, Ponta Grossa Paraná, 2019. Disponível em: https://www.pontagrossa.pr.gov.br/files/fms/boas_praticas.pdf

DESCRITORES: Auriculoterapia, Terapias Complementares, Saúde Pública

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/45589182573027009439766722097104835186>

SUBMETIDO POR: 1215773-Rita Tracz em 03/06/2023 22:06

COMPETÊNCIA PROFISSIONAL EM PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL.

3553171
Código resumo

17/09/2023 23:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA DE ARAÚJO E SILVA

TODOS OS AUTORES

ROBERTA DE ARAÚJO E SILVA | roberta.araujo@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Maranhão

ANA CLARA GONSAGA SILVA | ana.gonsaga@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Maranhão

JOSÉ FREIRE DE CARVALHO JÚNIOR | freirejfc@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Prefeitura Municipal de Imperatriz

MARIA APARECIDA ALVES DE OLIVEIRA SERRA | maa.oliveira@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Maranhão

ANNA LUIZA SILVA FREITAS | freitas.anna@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

Introdução: Para melhorar o acesso e eficácia dos serviços de saúde em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Cobertura Universal de Saúde, os sistemas de saúde estão passando por mudanças, com vários países incorporando os Enfermeiros de Prática Avançada (EPA)(Advanced Practice Nursing - APN) 1-3. **Objetivos:** Identificar as competências para prática avançada de enfermagem. **Métodos:** Revisão sistemática literatura, com abordagem exploratória-descritiva, realizada em setembro de 2023, conduzida a partir da seguinte questão norteadora: Quais são as competências para prática avançada de enfermagem? A pesquisa bibliográfica, orientada pelo protocolo PRISMA, utilizou-se os buscadores Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed para acessar as bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO, aplicou-se os descritores “Advanced practice nursing”, “Professional Competence”, “Prática Avançada de Enfermagem”, “Competência Profissional” com o operador booleano AND. Houve exclusão de artigos duplicados, restritos ou sem afinidade com o tema. **Resultados:** Obteve 35 trabalhos na BVS e 276 trabalhos na PubMed e após os critérios de elegibilidade foram selecionados 8 artigos para síntese da literatura, 4 artigos voltam-se ao contexto da América Latina e Brasil, e 4, aos contextos internacionais. Internacionalmente, os dois tipos mais comuns de Enfermeiros de Práticas Avançadas (EPA) são enfermeiros especialistas clínicos e enfermeiros praticantes, no entanto, reconhece-se que os títulos e competências das funções de EPAs são moldados pelas necessidades de saúde da população, políticas de saúde e pelos contextos do país em que as funções são estabelecidas. As competências são os atributos que envolvem conhecimentos, habilidades, julgamento e atitudes que permitem aos EPAs realizarem. Foi identificado os principais domínios de competências para o EPA: clínico: prática clínica ampliada, autonomia para tomada de decisão de situações complexas, integralidade do cuidado, liderança clínica e gestão do cuidado; comunicação: interprofissional e centrada no paciente; investigação: prática baseada em evidências e desenvolvimento de pesquisa; liderança: desenvolvimento profissional, sistema de saúde e políticas de saúde(3-5). **Conclusão:** Ressalta-se que a liderança é a competência central na EPA, desempenhando um papel essencial no seu desenvolvimento e implementação. Conclui-se que a força de trabalho de enfermagem precisa ser aprimorada e capacitada para remodelar sistemas de saúde, tornando-os mais acessíveis, econômicos, seguros e sustentáveis. Implicações para o campo da saúde e

enfermagem: Reconhecer e capacitar enfermeiros é fundamental, com regulamentações e investimento para liderar novos modelos de cuidados. Enfermeiros desempenham um papel essencial em promover comunidades saudáveis, sociedades resilientes e nações fortes, além disso, possuem o potencial de ajudar o mundo a alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da cobertura universal de saúde.

REFERÊNCIAS

International Council of Nurses. Our Nurses. Our Future. Value, protect, respect and invest in our nurses for a sustainable future for nursing and health care. CNI 2023. Available from: <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/28831/kit-die-2023.pdf>

Honig J, Doyle-Lindrud S, Dohrn J. Moving towards universal health coverage: advanced practice nurse competencies. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2019 Jul 18;27:e3132. doi: 10.1590/1518-8345.2901.3132. PMID: 31340339

Minosso KC, Toso BRGO. Transcultural validation of an instrument to evaluate Advanced Nursing Practice competencies in Brazil. *Rev. Bras Enferm*. v.74, s.6, e20210165. 2021. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0195>.

Chair SY, Wong FKY, Bryant-Lukosius D, Liu T, Jokiniemi K. Construct validity of advanced practice nurse core competence scale: an exploratory factor analysis. *BMC Nurs*. 2023 Mar 2;22(1):57. doi: 10.1186/s12912-023-01203-1. PMID: 36864420

Gutiérrez-Rodríguez L, García-Mayor S, León-Campos Á, Gómez-González AJ, Pérez-Ardanaz B, Rodríguez-Gómez S, Fajardo-Samper M, Morilla-Herrera JC, Morales-Asencio JM. *Int J Environ Res Public Health*. 2022 Jul 9;19(14):8415. doi: 10.3390/ijerph19148415. PMID: 35886267

DESCRITORES: Prática Avançada de Enfermagem; Competência Profissional; Papel do Profissional de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/157435903663884281677109921097470440627>

SUBMETIDO POR: 3553171-Roberta de Araújo e Silva em 17/09/2023 23:50

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMEIROS

8767999
Código resumo

17/09/2023 23:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA DE ARAÚJO E SILVA

TODOS OS AUTORES

ROBERTA DE ARAÚJO E SILVA | roberta.araujo@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Maranhão

ANA CLARA GONSAGA SILVA | ana.gonsaga@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Maranhão

JOSÉ FREIRE DE CARVALHO JÚNIOR | freirejfc@yahoo.com.br | Universidade Federal do Ceará | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Prefeitura Municipal de Imperatriz

MARIA APARECIDA ALVES DE OLIVEIRA SERRA | maa.oliveira@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Maranhão

ANNA LUIZA SILVA FREITAS | freitas.anna@discente.ufma.br | Universidade Federal do Maranhão | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

Introdução: A prática avançada de Enfermagem (PAE) começou a surgir a partir dos anos 50 nos Estados Unidos da América. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), no Brasil, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), tem promovido discussões relacionadas à PAE no país. Mediante aos desafios contemporâneos relacionados a PAE. **Objetivos:** Identificar o desenvolvimento da Prática Avançada de Enfermagem no contexto da formação acadêmica. **Métodos:** Revisão sistemática literatura, com abordagem exploratória-descritiva, realizada em março de 2022, conduzida a partir da seguinte questão norteadora: “Como ocorre o desenvolvimento da Prática Avançada de Enfermagem no contexto da Formação Acadêmica?” A pesquisa bibliográfica, orientada pelo protocolo PRISMA, utilizou-se os buscadores Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed para acessar as bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO, aplicou-se os descritores “Advanced Practice Nursing” OR “Prática Avançada de Enfermagem” AND “Education” AND “Education, Nursing”. Houve exclusão de artigos duplicados, restritos ou sem afinidade com o tema. **Resultados:** Obteve 306 trabalhos e após os critérios de elegibilidade foram selecionados 13 artigos para síntese da literatura. Elencaram-se as principais categorias temáticas na revisão: “Prática Avançada de Enfermagem e Educação (46,15%)”, “Competências de Enfermeiros de Prática Avançada (30,76%)” e “Desafios das Práticas Avançadas (23,07%)”. Na primeira categoria, os estudos abordaram a relação da PAE na formação acadêmica e/ou como se deu o processo de educação dos enfermeiros de PAE e o ensino da PAE nos cursos de graduação e pós-graduação a nível de mestrado e/ou doutorado; na segunda categoria foi identificado as competências do enfermeiro: prática clínica, comunicação, investigação e liderança; na terceira categoria elencou-se que a prática baseada em evidência é um facilitador para a formação em PAE; e os desafios são definir as competências centrais para sua formação, barreiras à ampliação do papel de enfermeiros que incluem a ausência de proteção do título do EPA, a falta de clareza sobre o papel, as barreiras financeiras em relação formação e remuneração, variação ou restrição na regulamentação da PAE em diferentes contextos e países. **Conclusão:** Ainda há muito a ser discutido sobre o processo de desenvolvimento da PAE, principalmente, no âmbito acadêmico, é importante levar essa discussão para as salas de aula de cursos superiores, para ter-se o alcance da implementação da PAE no âmbito da atuação profissional. Implicações para o campo

da saúde e enfermagem: A implementação da PAE nos currículos dos estudantes representa um papel essencial na ampliação dos cuidados de saúde preparando os futuros profissionais enfermeiros para o campo de prática e atuação profissional.

REFERÊNCIAS

- Cassiani, SHB et al. Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para a atenção básica de saúde. *Acta Paulist de Enferm.* [online]. 2018, v. 31, n. 6. pp. 572-584. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201800080>>. ISSN 1982-0194.
- D'Aoust RF, Brown KM, McIltrout K, Adamji JD, Johnson H, Seibert DC, Ling CG. A competency roadmap for advanced practice nursing education using PRIME-NP. *Nurs Outlook.* 2022 Mar-Apr;70(2):337-346. doi: 10.1016/j.outlook.2021.10.009. Epub 2021 Dec 12. PMID: 34911643.
- Karikari-Martin P, Zapata D, Hesgrove B, Murray CB, Kauffman K. Academic-Service Partnerships: Increasing the Advanced Nurse Workforce. *J Nurs Educ.* 2021 Apr;60(4):190-195. doi: 10.3928/01484834-20210322-02. Epub 2021 Apr 1. PMID: 34038281.
- Wheeler KJ, Miller M, Pulcini J, Gray D, Ladd E, Rayens MK. Advanced Practice Nursing Roles, Regulation, Education, and Practice: A Global Study. *Ann Glob Health.* 2022 Jun 16;88(1):42. doi: 10.5334/aogh.3698. PMID: 35755314; PMCID: PMC9205376.
- Beauchesne MA, Honig J, Sevilla S, Carryer J, Debout C, Ganz FD, East LA, Fraser D, Hibbert D, Scanlon A, Spooner P. A snapshot of clinical educational experiences for advanced practice nurses worldwide. *Nurse Pract.* 2020 Sep;45(9):14-22. doi: 10.1097/01.NPR.0000694700.16463.c7. PMID: 32773497.

DESCRITORES: Prática Avançada de enfermagem; Educação em enfermagem; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/311550899468256675452766339743048471712>

SUBMETIDO POR: 3553171-Roberta de Araújo e Silva em 17/09/2023 23:57

PRÁTICAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM NA PANDEMIA: INTERSECCIONALIDADE E TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

6920147
Código resumo

10/08/2023 22:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA DE PINHO SILVEIRA

TODOS OS AUTORES

ROBERTA DE PINHO SILVEIRA | betadepinho@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRGS
MICHELE NEVES MENESSES | michelemenesses22@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRGS, ANEPE, MOPS RG e MSP Brasil
LICIANE DA SILVA COSTA DRESCH | licisc@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRGS
PRISCILA TADEI NAKATA | priscilanakata@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRGS
LUCIANA ARAÚJO VIEIRA | luajvieira@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRGS
CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA | rcristianne@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFRGS

RESUMO

Introdução: A pandemia da Covid-19 representou um marco histórico como uma grande crise humanitária, a qual nos mostrou de forma explícita os limites do modelo patriarcal-colonial-capitalista. Nesse sentido, uma vez que as práticas de cuidado em saúde podem produzir corpos[1], territórios existenciais [2] e subjetividades, também podem produzir linhas de fuga ao capitalismo neoliberal. Nesse contexto, os saberes e práticas de cuidado em Enfermagem que emergem na Atenção Primária à Saúde constituem repertórios pelos quais podemos dar corpo a outros modos de vida, pois possuem uma perspectiva interseccional que traz vigor para a resolução dos desafios colocados na contemporaneidade cuja interface entre as crises sanitária, ambiental e social exige que sejam elaboradas respostas que considerem as questões de gênero, raça/etnia e classe. **Objetivo:** Nesse estudo buscamos cartografar as práticas de cuidado em Enfermagem no ambiente da APS no contexto da pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, exploratório e descritivo que dialoga com as perspectivas dos Estudos pós-crítico, dos Estudos Feminista e de Gênero, bem como os Estudos Decolônias. Os procedimentos metodológicos se inspiram na cartografia de Gilles Deleuze e Félix Guattari [3]. **Resultados:** As práticas de cuidado em Enfermagem na APS podem ser sistematizadas em quatro eixos: 1) vigilância em saúde nos territórios visando notificar, detectar e acompanhar os casos de covid-19; promover conscientização comunitária e combater fake news por meio de práticas de educação em saúde; 2) organização de fluxos distintos para a atenção aos usuários com covid-19, separando os sintomáticos respiratórios dos usuários que buscam a APS por outras questões de saúde; 3) suporte social a grupos vulneráveis como idosos ou pessoas com comorbidades; e, 4) continuidade das ações próprias da APS. **Considerações finais:** As práticas de cuidado em Enfermagem buscaram responder as necessidades em saúde das crises sanitária, ambiental e social, em um horizonte de restrição ao acesso às determinações sociais da saúde. A Enfermagem atuou durante a pandemia com práticas de cuidado que variaram do cuidado com o corpo individual, ao cuidado com a coletividade de um

território. Implicações para Enfermagem: No enfrentamento à pandemia a Enfermagem desenvolveu ações de prevenção e controle de transmissibilidade, diminuição no agravamento de casos leves e moderados da Covid-19, imunização e educação em saúde. Atuou desde a assistência direta, Vigilância em Saúde à Gestão. E essa atuação ocorreu amparada na capacidade que a categoria tem para o trabalho em equipe e a relação entre os trabalhadores de uma mesma equipe, mas também com a relação entre equipes e a população adscrita ao território do serviço da APS.

REFERÊNCIAS

- [1] Foucault M. O nascimento da medicina social. In: Machado R, organizador. Microfísica do poder. São Paulo: Graal; 1984. p. 79-98.
- [2] Guattari F. Caosmose: um novo paradigma estético. Rio de Janeiro: Ed. 34; 1992.
- [3] Deleuze G, Guattari F. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. Vol. 1. Rio de Janeiro: Ed. 34. Rio de Janeiro: Editora 34; 1995.

DESCRITORES: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Pandemia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/126266030476532319760419984221476410647>

SUBMETIDO POR: 6920147-Michele Neves Meneses em 10/08/2023 22:53

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA GRADUAÇÃO: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

5703380
Código resumo

31/07/2023 18:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA FILIPINI

TODOS OS AUTORES

ROBERTA FILIPINI | filipini.f@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade do Estado de Mato Grosso

DÁLIA PASSOS SOUSA | dalia.sousa@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |

Universidade do Estado de Mato Grosso

KAROLAINE KISCHKEL ROSSETTI | kischkel.rossetti@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do Estado de Mato Grosso

LUANA VIEIRA COELHO FERREIRA | luana.ferreira@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado de Mato Grosso

ANDRÉ FRANCO CARDOSO | andrecolex@unemat.br | Universidade do Estado de Mato Grosso |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO

Introdução: O uso de plantas para fins medicinais é uma prática antiga, a qual era realizada de forma empírica. No Brasil, esse conhecimento se difundiu por intermédio dos índios nativos e negros que foram trazidos durante o processo de colonização/escavidão, e atualmente, compoem as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. O conhecimento quanto ao uso de plantas medicinais pelos estudantes de graduação de enfermagem se mostra importante para que os mesmos ofereçam orientações à população com responsabilidade e segurança. Contudo, é percebido durante a graduação uma lacuna de conhecimento sobre tratamentos fitoterápicos. **Objetivo:** Analisar as publicações relacionadas à importância do saber científico sobre plantas medicinais durante a graduação em Enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de julho de 2023. A busca foi feita nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores em saúde e operador booleano: Estudantes de Enfermagem AND Plantas Medicinais AND Práticas Integrativas e Complementares. Foram incluídos artigos com texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos (2013-2023) e que contemplassem o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Obteve-se cinco (5) publicações, após aplicação dos critérios de inclusão, quatro (4) artigos foram selecionadas. É notório a falta de conhecimento dos profissionais de enfermagem quanto ao uso de plantas medicinais como medida alternativa no processo do cuidado, prevalecendo ainda o tratamento com base medicamentosa. Muitos usuários do Sistema Único de Saúde fazem o uso de plantas medicinais com fins terapêuticos sem o conhecimento adequado, podendo resultar em uma intoxicação severa. Com a oferta desse conhecimento na formação acadêmica, os estudantes de enfermagem se tornam aptos e preparados para ofertarem orientações no campo profissional com segurança e embasamento científico, evitando possíveis complicações quanto ao uso de plantas medicinais. Outra estratégia evidenciada é a implementação de projetos de extensão universitária voltado ao cultivo de plantas medicinais, ação que promove vínculo entre profissionais da saúde, estudantes e pacientes, oportuniza o reconhecimento das plantas medicinais e possibilita orientações

para cultivo e uso correto das mesmas. Conclusão: Os profissionais de enfermagem devem prestar uma assistência considerando as especificidades e necessidades da população na sua prática profissional, sendo assim, torna-se inerente durante a formação acadêmica do enfermeiro o aprendizado sobre o uso de plantas medicinais como recurso terapêutico. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A integração do conhecimento sobre as plantas medicinais durante a graduação contribui para a oferta de uma assistência de enfermagem com abordagem integral, promovendo a saúde preventiva, para a melhora na eficácia de tratamentos e redução de custos aos pacientes.

REFERÊNCIAS

- Almeida, M. Z. Plantas medicinais: abordagem histórico-contemporânea. 3. ed. Salvador: Edufba; 2011. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/xf7vy/pdf/almeida-9788523212162-03.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2023.
- Badke MR, Heisler VE, Ceolin S, Andrade A, Budó DLM, Heck MR. O conhecimento de discentes de enfermagem sobre uso de plantas medicinais como terapia complementar. J. Res.: Fundam. Care. Online [Internet] 2017 [acesso 24 jul. 2023]; 9(2):459-465. DOI: 10.9789/2175-5361.2017.v9i2.459-465. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5442/pdf_1.
- Badke MR, Cogo BS, Sehnema DG, Monteiroa SA, Scopela FM, Povedad MA. Significados do uso de plantas medicinais para docentes do curso de enfermagem na Catalunha. Saúde Soc. [Internet] 2021 [acesso 24 jul. 2023];30(3):1-11. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200963>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/mV4c4wPVjJY36LG8CyymBdC/?lang=pt#>.
- Badke MR, Wickert CD, Oliveira G, Silva LJ, Lima FH, Schimith DM, Silva CM, Cogo BS, et al. Construção e Implementação de um Horto Medicinal: Um Projeto de Extensão Universitária. Rev. Bras. Promoç. Saúde, [Internet] 2019 [acesso 29 jul. 2023];32:1-9. DOI: <https://doi.org/10.5020/18061230.2019.9384>. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/9384>.
- Feitosa MH, Soares LL, Borges AG, Andrade MM, Costa ML. Inserção do Conteúdo Fitoterapia em Cursos da Área de Saúde. Rev. Bras. Educ. Med [Internet] 2016 [acesso 24 jul. 2023];40(2):197-203. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e03092014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Rmbg6DyCvzVC85yLrqnX3bS/?lang=pt#>.

DESCRITORES: Estudantes de Enfermagem; Plantas medicinais; Práticas Integrativas e Complementares.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/7408616388829346751267928619447982870>

SUBMETIDO POR: 5703380-Roberta Filipini em 31/07/2023 18:07

A MULHER NEGRA, SUAS EXPRESSÕES SOCIOPOLÍTICAS E O CUIDAR E CUIDADO NO CAMPO DA SAÚDE.

9402073
Código resumo

30/07/2023 17:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA GEORGIA SOUSA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ROBERTA GEORGIA SOUSA DOS SANTOS | robertageorgia27@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública. Faculdade de Enfermagem da UERJ.

MICHELLE ADRIANNE DA COSTA DE JESUS | michelleadrienne05@gmail.com | Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade.

THAMIRES DE SOUSA RIBEIRO | thamiresdesousaribeiro@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica da Faculdade de Enfermagem da UERJ

WILLIANA OLIVEIRA DE ARAÚJO | willy25819@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica da Faculdade de Enfermagem da UERJ

ISADORA MOREIRA CARDOZO | isamoreiraenferj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica da Faculdade de Enfermagem da UERJ

ALEX DA COSTA VIANNA | alex.vianna02@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico da Faculdade de Enfermagem da UERJ

RESUMO

Introdução: A mulher negra e suas expressões na sociedade é um seminário realizado pelo projeto de extensão Quilombo do Cuidar, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. O seminário é realizado sempre no mês de julho devido ao primeiro encontro de Mulheres Afro-Latina-Americana e Caribenha, que aconteceu em 25 de julho de 1992, na República Dominicana. **Objetivo:** Fomentar discussões sobre o papel da mulher negra nos diferentes espaços da sociedade e suas contribuições. **Método:** estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado em julho/2023. O seminário foi realizado em formato de mesa redonda, a maioria das participantes eram mulheres, negras, enfermeiras e acadêmicos de enfermagem, totalizando 267 inscritos. Duas mesas temáticas foram organizadas, uma sobre: "A mulher negra e sua participação sociopolítica" e outra com o tema, "O cuidar e o cuidado da mulher negra no campo da saúde". **Resultados:** Na primeira mesa, o debate foi permeado pelo quanto que a força de trabalho das mulheres negras, faz com que as engrenagens do mundo do trabalho, continuem abastecendo o sistema vigente. Também foi pauta desta mesa, o quanto que as mulheres negras são enfrentadas e até mesmo silenciadas nos espaços de poder das esferas sócio-político-cultural, deixando a reflexão de que mulheres negras guerreiam por equidade de gênero, raça e classe e que estão a cada dia exigindo seu lugar, sua fala e respeito e reconhecimento, perante a sociedade, mas que também é preciso avanços, pois o Brasil é um país machista, sexista e racista. Já na mesa seguinte, as palestrantes trouxeram luz à questão de que o processo de cuidado direcionado a saúde da mulher negra, deve ser pensado considerando suas subjetividades, os atravessamentos da interseccionalidade (racismo, sexismo, classismo e territorialidade) e suas referências ancestrais com base nas religiões de matriz africana, onde as mulheres negras são representadas por Oxum (fertilidade), Iansã (sensualidade e a força), Iemanjá (atração), Nanã (segredos entre a vida e a morte) e Obá (força física). **Conclusão:** O seminário gerou um espaço de acolhimento onde as participantes ali presentes conseguiram compartilhar suas vivências e estes espaços, são de suma importância para a saúde da mulher

negra. Trazer essas discussões para os profissionais e acadêmicos, possibilitou gerar reflexões e percepções críticas quanto ao processo de nascer, viver, adoecer e morrer da mulher negra, que está inserida num contexto sócio-político-econômico, que define as formas e maneiras de acesso e utilização dos serviços de saúde por este grupo. Garantir o acesso integral aos serviços de saúde a mulher negra, com igualdade de direitos, reduzindo agravos que incidem desproporcionalmente esta população ainda é um desafio a ser enfrentado pelos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2017.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Tradução: Rane Souza. São Paulo. Boitempo. 2020.

COLLINS, P. H. Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica. Boitempo Editorial, 2022.

DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. Boitempo Editorial, 2016.

DESCRITORES: Enfermagem; Mulheres; Saúde da População Negra.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/109330777577827634720201895096000646233>

SUBMETIDO POR: 1951629-Roberta Georgia Sousa dos Santos em 30/07/2023 17:33

XIRÊS NO ENFRENTAMENTO AO RACISMO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO QUILOMBO DO CUIDAR.

1951629
Código resumo

28/07/2023 12:31
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA GEORGIA SOUSA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

ROBERTA GEORGIA SOUSA DOS SANTOS | robertageorgia27@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Enfermagem da UERJ. | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública
VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA | vcaesilva@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem
BÁRBARA INGENITO DE OLIVEIRA ROCHA | barbaraingenito@gmail.com | Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Gestora Municipal de Saúde. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
ALEX DE OLIVEIRA TOBI | alextobi1116@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando da Faculdade de Enfermagem da UERJ.
THAYSA MARIA VICTORIA CLEMENTE MACHADO | thaysa.machado03@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ
EMANUELLY SUZART GOMES | emanuelysg16@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ

RESUMO

Introdução: Os quilombos, na era colonial e imperial, foram espaços construídos pelos negros escravizados e seus descendentes fugidos, em busca da liberdade. O “Quilombo do Cuidar”, se apropria desse contexto histórico, carregado de ancestralidade, para trazer ao cenário da saúde, em especial na Estratégia de Saúde da Família, o desenvolvimento de práticas de resistência pela vida, como importante dispositivo no território para a promoção do acesso equânime, no rompimento do preconceito, discriminação e racismo. **Objetivo:** compartilhar a experiência da realização de xirês (rodas) sobre a saúde da população negra para profissionais da Estratégia de Saúde da Família. **Método:** estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado de abril a julho/2023. A estratégia escolhida foram os xirês (espaços dedicados à troca de saberes sobre um determinado tema), nos quais os participantes se reúnem em círculo, todos com oportunidade de fala. Os participantes foram profissionais de saúde e representações dos territórios de uma área da zona norte do município do Rio de Janeiro. Foram realizados quatro xirês, em dias e horários pré-estabelecidos para a reunião geral das unidades, garantindo adesão dos profissionais e menor impacto, no funcionamento das mesmas. Foram realizadas, exposições dialogadas e dinâmicas, onde a discussão estava permeada pelos tipos de racismo, com destaque para o institucional; reconhecimento histórico do processo saúde-doença da população negra, do sequestro para a escravização aos tempos atuais; atitudes racistas no campo da saúde; como ser antirracista; e o cuidado baseado na interseccionalidade. **Resultados:** Durante os xirês foi possível identificar várias dúvidas, receios e atitudes dos profissionais que contribuem para o racismo institucional e situações de racismo vivenciadas pelos profissionais. A Estratégia de Saúde da Família, sendo a porta de entrada preferencial dos serviços de saúde, tem obrigação de promover acesso e vínculo a este grupo da populacional, baseado numa assistência antirracista, livre de estereótipos e preconceitos. E também resguardar a integridade física e mental de seus profissionais que relataram estar sofrendo racismo em seu ambiente de trabalho. **Conclusão:** realizar os xirês contribuiu para a luta contra

o racismo institucional vivenciado pela população negra, pois muitas dúvidas foram sanadas e propostas de combate ao racismo vivenciado por profissionais e usuários, emergiram. Ao final dos xirês, foi possível observar a inquietação, o pensamento reflexivo e a vontade de por em prática algumas ações que foram discutidas durante os encontros. Estar atento às necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos raciais que temos no Brasil é um dever dos profissionais de saúde, e ter uma assistência qualificada, que garanta a vida, é um direito de toda a população negra. Racismo é crime!

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2017.

Brito. P. Museu Memorial do Cerrado. Vamos conhecer um Quilombo? 2021. Acesso em: 27/07/23. Disponível em: <https://museucerrado.com.br/eco-historia/memorial-do-cerrado/>.

Rezende LC, Caram CS, Rezende LS, Silva KL, Brito MJM. A prática de enfermeiros no contexto das comunidades quilombolas. Esc Anna Nery. 2021;25(1):e20200151. Acesso em: 28/07/23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0151>

DESCRITORES: saúde da população negra, racismo, estratégia de saúde da família

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/1925327085175326134280314204530164223>

SUBMETIDO POR: 1951629-Roberta Georgia Sousa dos Santos em 28/07/2023 12:31

A IMAGEM DA ENFERMEIRA NA MÍDIA JORNALÍSTICA: PRIMEIRA FASE DA PANDEMIA DE COVID-19

3616144
Código resumo

17/09/2023 21:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA LISBOA BORGES SALGADO

TODOS OS AUTORES

ROBERTA LISBOA BORGES SALGADO | robertalisboa.s@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA | camilapureza37@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto da EEAN/UFRJ

TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS | taniacristinafsc@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Titular da EEAN/UFRJ

MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES | mangelica.ufrj@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Associado da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

ROSANE BARRETO CARDOSO | rosane.bcardoso@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto da EEAN/UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o advento da pandemia de COVID-19, os enfermeiros atuaram em um cenário epidemiológico desconhecido, que trouxe importante destaque para a categoria. Foi observada a influência da mídia jornalística no tocante a valorização global da enfermagem. Com isso, surge a seguinte pergunta de pesquisa: "Como a repercussão midiática influenciou a percepção social da imagem da enfermeira durante o período da pandemia?" **OBJETIVO:** Levantar notícias na mídia jornalística nacional acerca do ofício da enfermeira durante a primeira fase da pandemia, em 2020; Comentar a repercussão dessas notícias para a percepção da imagem social da enfermeira na pandemia. **METODOLOGIA:** Pesquisa histórico-social, documental descritiva com abordagem qualitativa, realizada através do site Google News, entre Fevereiro e Junho de 2023. O recorte temporal constitui-se na primeira fase da pandemia: março a agosto de 2020. A busca foi realizada através das palavras-chaves: "enfermeira (o)", associado a "pandemia"/"covid", associado a "G1" e associado a "2020". A amostra final contou com 46 notícias. Após analisadas, definiu-se 4 categorias. **RESULTADOS:** Dentre as notícias analisadas, 80,43% abordaram a categoria 1 (Vulnerabilidade, adoecimento e morte de profissionais), 45,65% a categoria 2 (Condições de trabalho), 26,08% a categoria 3 (Visibilidade e protagonismo) e 13,04% a categoria 4 (Isolamento social). Foram observadas heranças históricas na formação da imagem popular da enfermeira, apontadas como pontos a serem rompidos, a fim de propiciar valorização e melhores condições laborais para o profissional. **CONCLUSÃO** A repercussão midiática evidencia que, embora este ofício seja permeado por desafios, a imagem da enfermeira vem sofrendo transformações que contribuirão para a compreensão deste profissional e sua importância. Através da mídia, a pandemia demonstrou certa ambiguidade na percepção da atuação da enfermagem no Brasil, que evidenciou uma necessidade de reconhecimento através da cientificidade do cuidado.

REFERÊNCIAS

Freire NP, Castro DA de, Fagundes MCM, Ximenes Neto FRG, Cunha ICKO, Silva MCN da. Notícias sobre a Enfermagem Brasileira na pandemia da COVID-19. Acta paul enferm [Internet]. 2021;34:eAPE02273. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02273>.

Padilha MI. FROM FLORENCE NIGHTINGALE TO THE COVID-19 PANDEMIC: THE LEGACY WE WANT. Texto contexto - enferm [Internet]. 2020;29:e20200327. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0327>

Brandão MF, Silva GTR da, Teixeira GA da S, Nascimento LF, Queirós PJP, Peres MA de A, et al.. Panorama da imagem social da enfermeira divulgada na mídia impressa. Acta paul enferm [Internet]. 2021;34:eAPE002935. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO002935>

DESCRITORES: Enfermagem, Pandemia, Meios de Comunicação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/267389365103201350262871279189109856116>

SUBMETIDO POR: 7370354-Camila Pureza Guimarães da Silva em 17/09/2023 21:26

VISITANTES E ACOMPANHANTES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES HOSPITALARES: ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO

6808594
Código resumo

11/09/2023 00:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA PEREIRA COUTINHO

TODOS OS AUTORES

ROBERTA PEREIRA COUTINHO | robertacoutinhoenfermeira@hotmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora
IURI BASTOS PEREIRA | iuribastos@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor
MONIQUE DA SILVA DIAS BABINSKI | babinski.md@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora
GENESIS DE SOUZA BARBOSA | genesisbarbosa@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professor

RESUMO

Introdução: As infecções hospitalares, atualmente denominadas infecções relacionadas à assistência em saúde, são um grande desafio para a saúde pública por prolongarem o tempo de internação, aumentarem os custos do tratamento e as taxas de mortalidade, gerando preocupação aos pacientes e seus familiares¹. O Center for Disease Control and Prevention (CDC) recomenda a adoção de estratégias que visam quebrar os elos da cadeia de transmissão de microrganismos². Por este motivo, os alunos do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública federal situada no estado do Rio de Janeiro realizam orientações aos acompanhantes / visitantes de pacientes internados no hospital em questão. **Objetivo:** descrever a experiência de orientar visitantes / acompanhantes de pacientes internados em relação à prevenção da propagação de microrganismos. **Método:** Por meio de abordagem direta aos acompanhantes e visitantes de pacientes internados no hospital em que se realiza a atividade, com acompanhamento do professor e/ou do enfermeiro da Unidade (clínicas médica e cirúrgica), os alunos extensionistas orientam sobre lavagem das mãos e momentos de realizá-la, cuidados com roupas e roupas de cama, uso correto de máscaras, bem como tempo ideal de troca, acondicionamento correto de alimentos, uso adequado de banheiros coletivos³, entre outras questões que surgem no momento da orientação. São realizadas visitas diárias, sempre no fim da tarde. **Resultados:** Orientar os acompanhantes tem se mostrado tarefa necessariamente individualizada, visto que cada patologia / caso clínico / tipo de precaução pode exigir a personalização das orientações a fim de dirimir dúvidas. As orientações gerais são sempre importantes, mas apenas no contato individualizado com cada acompanhante se percebe mais especificamente as necessidades dos mesmos. Cabe ressaltar que o grupo oferece contato por página em aplicativo de interação online, tornando possível tirar dúvidas a qualquer momento que o acompanhante queira após o primeiro contato. **Conclusão:** podemos concluir que as orientações acerca do controle de infecção são necessárias a todo tempo, e, principalmente, que o enfermeiro deve personalizar cada orientação fornecida, sendo de fundamental importância as abordagens sobre o tema. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Espera-se, com essa ação, oferecer conhecimento e autonomia para lidar com as situações inerentes ao processo de cuidado institucionalizado aos visitantes e acompanhantes de pacientes internados em unidades hospitalares, reduzindo o tempo de estadia hospitalar e melhorando os índices de infecção hospitalar, com consequente redução do custo do tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Programa nacional de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025. Brasília, 2021.
2. Estequi, J. G.. Medidas de precaução específica direcionadas a acompanhantes e visitantes: visão dos profissionais de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. 2021. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13891>.
3. Brasil. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Protocolo medidas de precaução para prevenção de infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. POP.SVSSP.008. V.3. Cajazeira, 2022.

DESCRITORES: Infecção hospitalar; Educação em Enfermagem; controle de infecções.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25142532480181961148797724292028956889>

SUBMETIDO POR: 7158862-Roberta Pereira Coutinho em 11/09/2023 00:04

A EQUIPE DE ENFERMAGEM E MULTIPROFISSIONAL CUIDANDO DO FAMILIAR ACOMPANHANTE DA CRIANÇA COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO

9142547
Código resumo

17/09/2023 23:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA PINTO SANTOS

TODOS OS AUTORES

ROBERTA PINTO SANTOS | berta.ro28@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residência

ANA CLÁUDIA MOREIRA MONTEIRO | anacburguesa@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RAVINI FERNANDES DOS SANTOS | ravini_uerj@hotmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

HEMILY VITÓRIA LOPES CORRÊA | hemilyvitorialc@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residência

ALINE DA SILVA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA | alinefontessantarosa@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução:A atuação da equipe de enfermagem junto à criança com câncer e familiares abrange cuidados nos diversos níveis de atendimento à saúde que incluem: planejamento e implementação de intervenções apropriadas da equipe interdisciplinar¹. Esses cuidados são preventivos, curativos e paliativos. O cuidado curativo consiste no diagnóstico, tratamento e controle do câncer; com o agravamento da doença, chega-se ao cuidado paliativo. Neste contexto, é importante cuidar da criança, incluindo os familiares, preocupando-se com suas reações e sentimentos² **Objetivo:** Descrever o cuidado prestado pela equipe de enfermagem ao familiar acompanhante da criança com câncer no contexto dos cuidados paliativos **Métodos:** é um recorte de uma tese de doutorado e trata-se de estudo qualitativo pautado na fenomenologia sociológica de Alfred Schütz³ através dos motivos para e porque da apreensão dos significados do vivido desses familiares. Foi realizado após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) sob o Parecer nº 2.250.573 e do Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Nacional de Câncer (CEP INCA) sob o Parecer nº 2.289.477 **Resultados:** Nesse recorte vamos demonstrar a seguinte categoria concreta do vivido dos familiares acompanhantes de crianças com câncer em cuidados paliativos, descrita a seguir: Aceitar o cuidado paliativo realizado pela equipe de enfermagem e equipe multiprofissional para facilitar o enfrentamento emocional na vivência dos familiares; **Conclusões:** Os familiares referem a importância da equipe multidisciplinar numa perspectiva de atenção integral na qual ocorre a construção de um trabalho coletivo e interdisciplinar, que é preciso considerar cada família como única e complexa⁴, isto é, envolve a compreensão a partir do momento em que ouvimos o outro, conseguimos captar suas necessidades, ansiedades, desconhecimentos e preocupações. Nesse contexto, a equipe de enfermagem⁵ deve priorizar como competência a escuta e observação atenta como metodologia do cuidado para identificação das necessidades da criança com câncer em cuidados paliativos e de seus familiares acompanhantes. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A equipe de saúde deve estar preparada para lidar com a dimensão biopsicossocial que perpassa o adoecimento e a finitude na fase pediátrica, atrelando a

maturidade profissional ao conhecimento científico, acolhendo essa criança e família, oferecendo apoio emocional e entendendo as reações desses familiares frente à situação vivenciada, reconhecendo suas necessidades individuais⁶.

REFERÊNCIAS

- 1-INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (Brasil). Incidência, mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil: informações dos registros de câncer do sistema de mortalidade. 2016. Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/wcm/incidencia/2017/apresentacao.asp>> Acesso em: 08 mar. 2018.
- 2-MARTINS, G. B.; HORA, S. S. Desafios à Integralidade da Assistência em Cuidados Paliativos na Pediatria Oncológica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rev. Bras. Cancerol., Rio de Janeiro, v. 63, n. 1, p. 29-37, 2017.
- 3-WAGNER, H. Sobre fenomenologia e relações sociais: textos escolhidos de Alfred Schütz. Petrópolis: Vozes, 2012.
- 4-MORAIS, R. C. M.; SOUZA, T. V.; OLIVEIRA, I. C. S. Permanência do acompanhante na enfermagem pediátrica. Rev. Esc. Enferm. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 401-408, 2015.
- 5-SOUZA, G. R. M.; CAZOLA, L. H. O.; OLIVEIRA, S. M. V. L. Atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família na atenção oncológica. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 21 n. 4, p. e20160380, 2017.

DESCRIPTORES: Cuidados paliativos. Criança. Família. Pediatria.

SUBMETIDO POR: 8735501-Roberta Pinto Santos em 17/09/2023 23:43

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8735501
Código resumo

17/09/2023 14:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA PINTO SANTOS

TODOS OS AUTORES

ROBERTA PINTO SANTOS | berta.ro28@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residência

HEMILY VITÓRIA LOPES CORRÊA | hemilyvitorialc@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Residência

ANA CLÁUDIA MOREIRA MONTEIRO | anacburguesa@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RAVINI FERNANDES DOS SANTOS | ravini_uerj@hotmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

ALINE DA SILVA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA | alinefontessantarosa@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: A leucemia é uma doença neoplásica que acomete as células brancas do sangue, os leucócitos, podendo ser subdividida por sua origem e seu tempo de ação, sendo a LLA a mais comum em crianças. Seu tratamento é dividido em três etapas, indução de remissão, consolidação e manutenção. O estudo é recorte de um caso clínico apresentado ao programa de residência pediátrica da UERJ, sobre uma criança internada na enfermaria de pediatria de um Hospital Universitário, com o diagnóstico de LLA. A partir disso, o relato busca demonstrar uma visão da prática assistencial, diagnóstica e as intervenções da assistência de enfermagem à criança com LLA. **Objetivo:** Sistematizar a assistência de enfermagem prestada a esta criança. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo e reflexivo tipo relato de experiência a partir da prática, fundamentado nos cinco passos da sistematização da assistência de enfermagem, realizado no mês de junho de 2023, na enfermaria pediátrica de um hospital universitário, os dados foram obtidos pela análise dos registros hospitalares no prontuário do paciente e artigos científicos. **Resultados:** Durante a análise e a implementação do processo de Enfermagem após a Coleta de Dados de Enfermagem e a realização do exame físico, foram selecionados alguns diagnósticos de enfermagem mais adequados ao processo, como: 1) Ansiedade relacionada à condição de saúde, caracterizada por fatores estressantes, a intervenção foi escuta ativa. 2) Risco da função hepática prejudicada, relacionada ao uso de agentes farmacêuticos e, a intervenção foi realizar exame físico e avaliar exames laboratoriais em conjunto com equipe multiprofissional. 3) Risco de infecção relacionada a procedimentos invasivos, a intervenção foi realizar a técnica asséptica nos procedimentos e higienização das mãos. 4) Risco da integridade da mucosa oral prejudicada, relacionada à quimioterapia, como intervenção devemos avaliar mucosa oral diariamente e fornecer clorexidina 2%, para bochechar ou escovar. 5) Risco de pressão arterial instável relacionado ao desequilíbrio eletrolítico, como intervenção verificar sinais vitais, de 6/6 hs. **Conclusões:** Portanto, incentivar os profissionais de enfermagem em adquirir raciocínio crítico, clínico e reflexivo, para que o cuidado seja melhor embasado cientificamente e que o manejo desse paciente seja mais humanizado e inclusivo, promovendo a melhora na qualidade do atendimento de enfermagem frente às necessidades individuais da criança e seu familiar, por meio da aplicação adequada do processo de enfermagem e, por fim, que haja a criação de planejamento adequado

e individualizado ao paciente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Há necessidade de sensibilização dos enfermeiros, a fim de se empoderar do que lhe é privativo, pelo Processo de Enfermagem, o enfermeiro, promove a organização do trabalho e presta uma assistência de qualidade garantindo um atendimento integral e de forma segura à sua clientela, com embasamento técnico e científico.

REFERÊNCIAS

MARTINARI, Dame: Dicionario de Administracao de Medicamentos na Enfermagem. 11ª ed. Editora Martinari; 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional do Câncer - INCA. Leucemia. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/leucemia>>. Julho, 2022.

PEDROSA, F.; LINS, M. Leucemia linfóide aguda: uma doença curável. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/Jp59Gqff3tBPrSHX6tYYD3f/?lang=pt>>. Abr 2002.

DESCRIPTORES: Criança; Cuidados de enfermagem; Leucemia Linfóide,

SUBMETIDO POR: 8735501-Roberta Pinto Santos em 17/09/2023 14:01

GESTÃO DE PROCESSOS DA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM DO PACIENTE ADULTO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CIRURGIA CARDÍACA SEGURA

4194791
Código resumo

28/07/2023 20:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA STOCHERO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

ROBERTA STOCHERO NASCIMENTO | roberta.stochero1@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INC
TEREZA CRISTINA FELIPPE GUIMARÃES | terezafelippe@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INC
MARILIA DE MORAES VASCONCELLOS | mariliavasc@yahoo.com.br | UGF | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | INC

RESUMO

Introdução: A visita pré-operatória de enfermagem é uma das atividades realizadas pelo enfermeiro do Centro Cirúrgico. Este estudo tem como objeto: a visita pré-operatória de enfermagem do paciente adulto que será submetido a cirurgia cardíaca. **Objetivos:** Principal: Propor a estruturação do processo de visita pré-operatória realizada pelo enfermeiro do centro cirúrgico ao paciente adulto a ser submetido a cirurgia cardíaca. E secundários: Mapear o processo de visita pré-operatória de enfermagem em cirurgia cardíaca, no paciente adulto; Descrever o fluxo da visita pré-operatória de enfermagem no INC; Recomendar melhorias no processo de visita pré-operatória em cirurgia cardíaca do paciente adulto. **Método:** Pesquisa-ação com aplicação da ferramenta de mapeamento de processo. O estudo foi realizado em um hospital quaternário no Rio de Janeiro que realiza cirurgias cardíacas diariamente. Para a estruturação do processo da atividade da visita pré-operatória de enfermagem do paciente adulto, foi utilizado um mapa de operacionalização com uso de ferramentas de gestão da qualidade, com as seguintes etapas: 1) Identificação do problema e oportunidades com análise do processo crítico; 2) Definição do escopo; 3) Análise do instrumento de visita pré-operatória de adulto realizadas no ano de 2018 e aplicação de questionário com os enfermeiros que realizam a visita pré-operatória de enfermagem, utilizando instrumento com perguntas fechadas; 4) Desenho do processo com a construção do fluxograma do processo em questão, utilizando a ferramenta SIPOC; 5) Redesenho do processo com reunião com os enfermeiros utilizando a técnica de brainstorming; 6) Aplicação da Matriz de esforço e impacto para a priorização e categorização das tarefas e ações; 7) Proposta de plano de ação para implantação de mudanças. **Resultados:** A análise das visitas pré-operatórias do paciente adulto e dos questionários aplicados, demonstrou um cenário de variabilidade neste processo, permitindo desenhar o processo e o fluxograma da atividade. A reunião de brainstorming e a aplicação da matriz de esforço e impacto para priorização de ações de melhorias resultou em um plano de ação com propostas para o processo e a reformulação do instrumento. Os produtos gerados foram: relatório para o gestor do Centro Cirúrgico/INC, fluxograma da visita pré-operatória, procedimento operacional padrão (POP) da visita pré-operatória de enfermagem do adulto; instrumento de visita pré-operatória de enfermagem do adulto reformulado; tutorial de preenchimento do instrumento; indicadores (contido no POP) para monitorar resultados e verificar a continuidade ou não do ponto crítico; e proposta de um plano de ação para implementar as mudanças. **Conclusão:** Este estudo confirma que o conceito de mudanças propostas a partir das práticas em saúde, validadas pelo uso de ferramentas de gestão, podem diminuir a variabilidade clínica e trazer melhorias para a assistência.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7. ed.. rev. São Paulo, 2017.

Fragata J. Segurança dos doentes: uma abordagem prática. In: Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária [Internet]. Brasília: ANVISA, 2015 [citado 17 fev. 2016]. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/boletim-seguranca-do-paciente-e-qualidade-em-servicos-de-saude-incidentes-relacionados-a-assistencia-a-saude-2014>

Chiavenato I. Introdução à Teoria da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Editora Campus, 2003.

Grittem L, Meier MJ, Zagonel IPS. Pesquisa-ação: uma alternativa metodológica para pesquisa em enfermagem. Texto contexto Enfermagem [Internet]. 2008 [citado em 12 Jun. 2022];17(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400019>.

DESCRITORES: Enfermagem de Centro Cirúrgico; Segurança do Paciente; Procedimentos Cirúrgicos Cardíacos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/81960555540490416765258054083320161360>

SUBMETIDO POR: 4194791-Roberta Stochero Nascimento em 28/07/2023 20:19

IMPACTO DOS FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE NA SAÚDE DOS PACIENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

1595784
Código resumo

17/09/2023 17:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTANIA BARROS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

ROBERTANIA BARROS DE OLIVEIRA | robertacircus2@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFPB

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase se origina na África Ocidental há cerca de 100.000 anos, sendo hoje, considerada uma doença infectocontagiosa, crônica, transmissível e possui o *Mycobacterium Leprae* como seu agente transmissor. É transmitida pelo indivíduo não tratado, com alta carga bacilar, pelas vias aéreas superiores, necessitando de tratamento logo após as primeiras manifestações. Neste sentido e na tentativa de assegurar a efetividade do tratamento e diminuir as possibilidades de resistência do bacilo, a terapêutica se alicerça na associação de três fármacos: Dapsona, rifampicina e Clofazimina (Poliquimioterapia Única (PQT-U), sendo utilizada por até 12 meses, podendo provocar uma série de reações adversas a saúde do ser humano. **OBJETIVO:** Identificar os impactos dos fármacos utilizados no tratamento da hanseníase na saúde dos pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, baseado em uma revisão de literatura dos artigos publicados nas bases de dados da biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos CAPES e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). **RESULTADO:** Os resultados dos artigos selecionados salientaram que as combinações destes fármacos podem provocar efeitos adversos como: reações alérgicas, anemia hemolítica, distúrbios gastrointestinais, discrasia sanguínea, hepatotoxicidade, descoloração da pele, olhos e mucosas, reações de hipersensibilidade, erupções cutâneas, inchaço, febre, além de resistência ao fármaco e que para solucionar estes problemas são prescritos outros medicamentos, potencializando a interação medicamentosa. **DISCUSSÃO:** Um dos grandes desafios no uso de Poliquimioterapia Única (PQT-U), para o tratamento de doença infecciosa crônica, como a hanseníase, está no fato de que ao associar uma série de medicamentos, potencializa-se os efeitos colaterais, podendo trazer desconforto tanto a nível gastrointestinal, reação alérgica como uma resistência ao fármaco, o que pode provocar nestes, a falta de adesão ao tratamento ou criar uma resistência ao *Mycobacterium Leprae* o que dificulta a cura. **CONCLUSÃO.** O estudo possibilitou enfatizar os efeitos colaterais dos medicamentos da hanseníase, gerando um impacto no cotidiano dos pacientes em tratamento, culminando para seu abandono, levando as complicações e recidivas da doença, sendo competência dos profissionais da enfermagem orientá-los e promover informações sobre a importância de realizar o tratamento contínuo. **IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:** Diante do que foi observado através dos achados, percebemos que as implicações na área da enfermagem estão relacionadas a assistência direta ao paciente como também no planejamento e controle do tratamento. Sendo de sua competência orientar o paciente quanto aos efeitos colaterais das medicações e enfatizar a importância da realização do tratamento para prevenção dos agravos.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 152 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 115 p

BARROS, D. S. L. Cuidado farmacêutico ao paciente com hanseníase. Revista Brasileira de Desenvolvimento, [S. l.], v. 6, n. 12, p. 96967-96977, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n12-259. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21395>. Acesso em: 3 set 2023.

DUO FILHO, V. B.; BELOTTI, N. C. U.; PASCHOAL, V. D. A.; NARDI, S. M. T.; PEDRO, H. da S. P. Mycobacterium leprae: aspectos da resistência aos fármacos na poliquimioterapia Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 25, n. 1, p. 79-85, jan./abr. 2021.

DESCRITORES: Hanseníase. Poliquimioterapia. Terapêutica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/260226794135199876699429709522207663504>

SUBMETIDO POR: 1281923-Robertania Barros de OLiveira em 17/09/2023 17:42

PROCESSOS FORMATIVOS DAS EXTENSÕES UNIVERSITÁRIAS: IMPACTOS E PERSPECTIVAS NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE AO SUS.

1281923
Código resumo

31/07/2023 21:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTANIA BARROS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

ROBERTANIA BARROS DE OLIVEIRA | robertacircus2@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFPB
ALANA CARLA DA SILVA VITURINO | alanacarla191@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFPB
LUCA SILVA TAVARES | luca.cpa@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFPB
LENILMA BENTO DE ARAÚJO MENESES | lenilmabento@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFPB
VALÉRIA LEITE SOARES | valeriasoaresl@hotmail.com | Universidade Federal da Paraíba - UFPB | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFPB

RESUMO

INTRODUÇÃO: A extensão universitária Educação Permanente em Vigilância em Saúde - EPVIP, objetiva, facilitar a interação educacional/formativa, entre estudantes e profissionais da saúde, colaborando na formação permanente de seus agentes. Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES) e os municípios de Cabedelo, Conde, Bayeux e Santa Rita, se propõem a estudar a incidência de hanseníase nestes municípios e qualificar os Agentes de Saúde (ACs) para identificar novos casos, beneficiando cerca de 250 mil pessoas. Na perspectiva da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, como uma proposta de ação estratégica, o projeto contribui para a transformação e qualificação das práticas de saúde, organização das ações, dos serviços, das formações, auxiliando na consolidação das políticas públicas do SUS. Na Paraíba em 2021, a taxa de notificação anual para casos novos, alcançou o nível de carga média da doença, mostrando a importância das ações de vigilância para minimizar o avanço e diminuir os gastos públicos. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância da extensão no processo de formação permanente dos profissionais de saúde, gerando impacto no cuidado à população. **MÉTODO:** estudo de abordagem qualitativa na forma de relato de experiência sobre a vivência na extensão universitária nos processos de formação em educação permanente de estudantes e profissionais de saúde. **RESULTADOS:** participaram 28 ACs, universidades, graduandos e profissionais da saúde. Aplicou-se Questionários de Suspeição de Hanseníase (QSH) à comunidade; visitas a 6 Unidades Básicas de Saúde; realização de exames clínicos para diagnóstico e encaminhamento ao setor de referência em João Pessoa. **DISCUSSÃO:** Os projetos de extensão universitária, que se propõem a contribuir para formação permanente de seus extensionistas, são um modelo metodológico ativo e eficaz na construção do conhecimento científico e formativo dos seus integrantes, neste sentido é necessário a parceria entre os setores da saúde e da educação, para a construção de uma educação em saúde propositiva, contribuindo diretamente com a sociedade, integrando união, estado e município. **CONCLUSÃO:** O EPVIP proporcionou a ampliação das relações entre universidade e sociedade, com inserção de discentes no SUS em âmbito local e regional, de forma articulada com gestores estadual e municipais, criando laço de aprendizado entre universidade, profissionais de saúde e comunidade, além

de desenvolver competências e habilidades éticas, cidadãs, sociais nos atores e a forma de organização dos serviços de saúde. IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: As ações do projeto, empenho dos estudantes e profissionais da saúde, para a construção de um espaço onde a formação permanente em saúde tenha como foco principal a qualidade dos serviços prestados à população é de suma importância, já que produz fortalecimento das práticas de gestão para o SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE- GERÊNCIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE- Boletim Epidemiológico de Hanseníase – Cenário atual do Estado da Paraíba - JAN. 2023- Nº 01. Disponível em boletim-hanseníase-2023-final_corrigido.pdf (paraiba.pb.gov.br)

DE OLIVEIRA CAMARGOS, Débora; DO AMARAL, João Henrique Lara; DA ROCHA, Najara Barbosa. Educação interprofissional em uma Faculdade Federal de Odontologia: uma análise exploratória. Revista Sustinere, v. 9, n. 2, p. 498-513, 2021.

BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos; SANTOS, Marcos Pereira; SILVA, Lília Bittencourt. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo: SciELO , Bahia, p. pag. 18(48), 14 jul. 2022.

DESCRITORES: Educação Permanente. Educação em Saúde. Capacitação profissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/103030775961099753047825573858204246085>

SUBMETIDO POR: 1281923-Robertania Barros de OLiveira em 31/07/2023 21:48

A UTILIZAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO EM UMA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

1540596
Código resumo

30/08/2023 16:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTO DE CASTRO EDUARDO DIAS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ROBERTO DE CASTRO EDUARDO DIAS DA SILVA | betoeduardom55@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

GLAUCIA CRISTINA ANDRADE VIEIRA | glaucia520@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

ALLAN PEIXOTO DE ASSIS | enfoallan@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

THALES RAYAN SOUZA SILVA | thalesrs12@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

RESUMO

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica que tem como característica o desgaste fisiológico da bomba cardíaca. Como consequência disso, o coração perde a capacidade de bombear o volume adequado de sangue, sendo insuficiente para suprir as necessidades metabólicas tissulares¹. Fundada no ano de 2018 a Clínica de Insuficiência Cardíaca surge como um projeto de extensão vinculada à UFRJ-Macaé e trata-se de um serviço ambulatorial especializado no tratamento de Insuficiência Cardíaca, pioneira na região, constituída de uma equipe multidisciplinar. Nesse sentido, a clínica de IC utiliza e distribui materiais durante as consultas como métodos didáticos para facilitar o entendimento e a compreensão do paciente sobre a doença. Um desses métodos é a tabela graduada do sinal verde, quando o paciente não apresenta sintomas de descompensação da IC, do sinal amarelo, o paciente apresenta sinais de descompensação da IC em grau leve e do sinal vermelho, quando os sintomas são de uma descompensação grave, onde o paciente deve procurar uma unidade de atendimento de emergência. Objetivo: avaliar a importância do material educativo a fim de fomentar o conhecimento do paciente sobre a IC e seus sinais e sintomas de descompensação. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dos discentes bolsistas que utilizam o instrumento durante as consultas. Resultado: observou-se que após a distribuição do material os pacientes tiveram um melhor entendimento sobre quais seriam os sinais e sintomas da descompensação da IC, quando e quais serviços de atendimento buscar. Além disso, foi observado que esse entendimento levou o paciente a relatar os sintomas que sentiu de forma mais fidedigna e clara durante as consultas, o que leva a um melhor raciocínio clínico para as intervenções adequadas. Conclusão: O presente estudo mostrou que a distribuição do material educativo para pacientes com IC aumentou a compreensão sobre a doença e seus tratamentos, sendo, desse modo, uma ferramenta valiosa para melhorar o manejo da insuficiência cardíaca e reduzir a morbidade e mortalidade associadas à doença. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: permitir que o paciente tenha uma autonomia no manejo do cuidado, avaliando em que sinal da IC ele se encontra, para que assim, ele possa buscar um atendimento de acordo com o sinal em que se encontra e com isso, reduzir a morbidade e mortalidade, além de melhorar a qualidade de vida dos portadores de IC.

REFERÊNCIAS

Sousa MM, Oliveira JS, Soares MJ, Bezerra SM, Araújo AA, Oliveira SH. Associação das condições sociais e clínicas à qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2017 [acesso em: 9 abril 2022]; 38(2): 1-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/Y4gj3ghR7BVj7NDw83Q9LZG/abstract/?lang=pt>

Marques I, Gomes C, Viamonte S, Ferreira G, Mendonça C. Clínica Multidisciplinar de Insuficiência Cardíaca: Como Implementar. RPMI [Internet]. 29 de Dezembro de 2017 [citado 15 de Maio de 2023];24(4):308-17. Disponível em: <https://revista.spmi.pt/index.php/rpmi/article/view/766>

DESCRITORES: Insuficiência Cardíaca, Enfermagem, Educação em Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/131054581666360967956352027654091614645>

SUBMETIDO POR: 1540596-Roberto de Castro Eduardo Dias da Silva em 30/08/2023 16:21

ENFERMAGEM NÃO SÓ POR AMOR: ENTRE A IDEALIZAÇÃO E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE ENFERMEIROS NO BRASIL

6474797
Código resumo

31/07/2023 16:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTO JOSÉ DA SILVA NÓBREGA

TODOS OS AUTORES

ROBERTO JOSÉ DA SILVA NÓBREGA | robertonobrega53@gmail.com | Centro Universitário Maurício de Nassau | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Centro Universitário Maurício de Nassau
CASSIANO RUFINO DA SILVA | cassiano-r@live.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

INTRODUÇÃO Desde a década de 90, autores como Robazzi e Marziale (1999), já indicam a enfermagem como uma profissão idealizada pelo “senso comum”, o que caracteriza um certo romantismo diante da submissão desses profissionais a vários riscos ocupacionais. Partindo destes cenários, buscou-se realizar uma revisão de literatura no campo científico acerca da idealização e precarização do trabalho de enfermeiros/as como dimensões contraditórias de representação social. Neste caminho, o objetivo geral foi investigar o que a literatura científica tem discutido e apontado acerca da relação entre condições de trabalho e idealização da enfermagem enquanto profissão. Vale destacar que a relação entre idealização e valorização de profissionais da enfermagem constitui implicações significativas no campo da saúde, pois se relaciona sobretudo com os impactos e eficiência no que concerne a qualidade dos serviços de saúde, bem como a satisfação dos pacientes e o bem estar dos profissionais. **MÉTODOS** Para esta fase exploratória da pesquisa, utilizou-se uma análise de revisão bibliográfica de trabalhos acadêmicos no campo da ciências da saúde e ciências sociais que abordassem tais eixos temáticos: 1) Estereótipos da profissão enfermagem; 2) Idealização e valorização da profissão de enfermeiros 3) Precarização do trabalho de enfermagem no Brasil e 4) Dificuldades e obstáculos nos trabalhos de enfermeiros no Brasil. **RESULTADOS** A revisão de literatura aponta que a idealização e a precarização do trabalho de enfermagem no Brasil são duas dimensões recorrentes, que fazem parte do imaginário coletivo e que estão mutuamente relacionadas. Essa idealização impacta diretamente nas lutas e reivindicações por melhorias de trabalho na enfermagem. Santos (2013) defende que espaços de discussões nos ambientes de trabalho e também no campo científico são estratégias que podem contribuir com a transformação dessa realidade. **CONCLUSÃO** A idealização da profissão do enfermeiro no Brasil coexiste com a precarização e a desvalorização do exercício profissional neste campo. Pois há uma certa fragilidade nos discursos que argumentam essa idealização; bem como, pouca apropriação sobre a historicidade da profissão tanto pelos próprios profissionais, como pena senso comum; e mais que isso, um apego a imagens idealizadas da enfermagem, que não correspondem à realidade da prática social; o que contribui com precarização das relações e das condições de trabalho. **IMPLICAÇÕES PARA A ÁREA DA SAÚDE E ENFERMAGEM** Em suma, valorizar a enfermagem é valorizar a área da saúde de maneira geral, visto que grande parte dos funcionários que atuam em diferentes instituições de saúde são pertencentes a supracitada área.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO-DOS-SANTOS, T. et al. Job insecurity among nurses, nursing technicians and nursing aides in public hospitals. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 52, p. 3411, 2018.

CELESTINO, Lázaro Clarindo. O trabalho do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família: condições de trabalho, riscos psicossociais e estratégias de gerenciamento. 2018. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Inovação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, 2018. doi:10.11606/D.22.2019.tde-27032019-164349. Acesso em: 2023-07-27.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Relatório da OMS destaca papel da Enfermagem no mundo. 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/relatorio-da-oms-destaca-papel-da-enfermagem-no-mundo_78751.html#:~:text=A%20Enfermagem%20%C3%A9%20crucial%20para%20o%20esfor%C3%A7o%20global,e%20a%20oferta%20de%20cuidado%20integral%20e%20humanizado.. Acesso em: 29/07/2023.

MARIANO CARVALHO, Y. Do velho ao novo: a revisão de literatura como método de fazer ciência. *Revista Thema*, Pelotas, v. 16, n. 4, p. 913–928, 2020. DOI: 10.15536/thema.V16.2019.913-928.1328.

PIRES, M. R. G. M.. Limites e possibilidades do trabalho do enfermeiro na estratégia saúde da família: em busca da autonomia. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 45, n. spe2, p. 1710–1715, dez. 2011.

ROBAZZI, M. L. DO C. C.; MARZIALE, M. H. P.. Alguns problemas ocupacionais decorrentes do trabalho de enfermagem no Brasil. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 52, n. 3, p. 331–338, jul. 1999.

RODRIGUES, Maria Rosa. ENFERMAGEM COMPREENDIDA COMO VOCAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM AS ATITUDES DOS ENFERMEIROS FRENTE ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 9, n. 6, p. 76–82, nov. 2001.

SANTOS, Elisa de Vargas. Cargas de trabalho e qualidade de vida no trabalho de enfermeiros. Dissertação (mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande, 2013. 2013. 89p.

SOUZA, Marilei de Melo Tavares et. al. Sofrimento e precarização do trabalho em enfermagem. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, vol. 7, núm. 1, enero-marzo, 2015, pp. 2072-2082.

DESCRITORES: Enfermagem; Desejabilidade Social; Melhoria de Qualidade

SUBMETIDO POR: 6474797-Roberto José da Silva Nóbrega em 31/07/2023 16:41

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O TEMA RACISMO INSTITUCIONAL E SAÚDE NA ÁREA DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

9336230
Código resumo

26/07/2023 18:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RODRIGO DAVILA LAUER

TODOS OS AUTORES

RODRIGO DAVILA LAUER | rodrigolauer@yahoo.com.br | Programa de Pós Graduação em Enfermagem - UFRGS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital de Clínicas de Porto Alegre
MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE | kruse@uol.com.br | Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Escola de Enfermagem - UFRGS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem
ALINE DOS SANTOS DUARTE | aduarte@hcpa.edu.br | Programa de Pós Graduação em Enfermagem - UFRGS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital de Clínicas de Porto Alegre
CARLA DA SILVEIRA DORNELES | csdornelles@hcpa.edu.br | Programa de Pós Graduação em Enfermagem - UFRGS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital de Clínicas de Porto Alegre

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudos evidenciam que a população negra têm piores indicadores de saúde em relação às pessoas brancas. **OBJETIVO:** Conhecer a produção de conhecimento sobre o tema racismo institucional e saúde, na área da enfermagem, no contexto brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa. Consultou-se as seguintes fontes: Biblioteca Virtual da Saúde (que contempla as bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de Dados de Enfermagem) e Scientific Electronic Library Online. Utilizou-se os Descritores da Área da Saúde (DeCS): Racismo; Enfermagem; Saúde. Os critérios de inclusão foram: estudos completos no idioma português. Não se utilizou recorte temporal para contemplar estudos realizados em diferentes épocas, sendo selecionados apenas estudos no contexto brasileiro. **RESULTADOS:** Na base de dados Biblioteca Virtual da Saúde foram recuperados 95 estudos e na Scientific Electronic Library Online, 6 estudos. Do total de 101 estudos, 23 foram selecionados por apresentarem relevância ao tema proposto, abrangendo o período de 2004 a 2023. Os estudos foram quantificados e categorizados conforme a metodologia adotada: 02 são relatos de experiência; 02 são documentais; 03 são crítico-reflexivos; 01 é editorial; 01 é social participante; 03 são revisões bibliográficas; 06 são descritivos exploratórios; 01 é validação de instrumento; 02 são quantitativo transversal e 01 é do tipo multimetodologia. Em relação às temáticas investigadas, foram abordadas as seguintes questões: ações afirmativas e educação em enfermagem; desigualdade racial e trabalho em enfermagem; raça e envelhecimento e raça como determinante das condições de saúde da população negra. **CONCLUSÕES:** É urgente o desenvolvimento de mais estudos que contribuam para ações antirracistas a fim de promover um acesso mais justo para todos os usuários das instituições de saúde.

REFERÊNCIAS

Silva LSAH da, Tavares CM de M, Ferreira MM, Silva TN da. Construindo uma narrativa antirracista para a formação em enfermagem: relato de experiência de uma ação afirmativa em sala de aula. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 23º de junho de 2023 [citado 26º de julho de 2023];25:73996. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/73996>

Silva Kênia Lara da, Rabelo Ana Renata Moura, Gandra Elen Cristiane, Schreck Rafaela Siqueira Costa, Guimarães Rayssa Assunção, Belga Stephanie Marques M. F. Desigualdades sociais no discurso da enfermagem brasileira: compromisso social e luta hegemônica. Rev. Enf. Ref. [Internet]. 2021 Mar [citado 2023 Jul 27] ; serV(5): e20089. Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832021000100005&lng=pt. Epub 26-Maio-2021. <https://doi.org/10.12707/rv20089>.

Souza JB de, Heidemann ITSB, Pitilin E de B, Bitencourt JV de OV, Vendruscolo C, Brum CN de. Determinantes sociais da saúde de mulheres imigrantes haitianas: repercussões no enfrentamento da COVID-19. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 20º de dezembro de 2020 [citado 26º de julho de 2023];22:64362. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/64362>

Dordunoo Dzifa. RAÇA NÃO É PATOLÓGICA, MAS O RACISMO É. Rev. baiana enferm. [Internet]. 2020 [citado 2023 Jul 26] ; 34: e34990. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502020000100402&lng=pt. Epub 20-Jul-2020. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.34990>.

DESCRITORES: Racismo; Enfermagem; Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/121620836536596207175227986219779203858>

SUBMETIDO POR: 9336230-Rodrigo Davila Lauer em 26/07/2023 18:10

OS 100 ANOS DA CHEGADA DAS ENFERMEIRAS NORTE AMERICANAS NO BRASIL E O ENSINO DA ENFERMAGEM MODERNA

9926649
Código resumo

30/07/2023 20:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: RODRIGO DAVILA LAUER

TODOS OS AUTORES

RODRIGO DAVILA LAUER | rodrigolauer@yahoo.com.br | Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Escola de Enfermagem - UFRGS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital de Clinicas de Porto Alegre

MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE | kruse@uol.com.br | Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Escola de Enfermagem - UFRGS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem

ALINE DOS SANTOS DUARTE | aduarte@hcpa.edu.br | Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Escola de Enfermagem - UFRGS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital de Clinicas de Porto Alegre

CARLA DA SILVEIRA DORNELLES | csdornelles@hcpa.edu.br | Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Escola de Enfermagem - UFRGS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital de Clinicas de Porto Alegre

RESUMO

Introdução: O ensino da enfermagem moderna no Brasil completa 100 anos em 2023. Tal evento se tornou possível porque os Estados brasileiro e norteamericano, em ação conjunta, através do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) e da Fundação Rockefeller investiram na implantação do modelo anglo-americano de enfermagem para apoiar o desenvolvimento da recém implantada Reforma Sanitária brasileira, entre os anos de 1920 e 1924. **Objetivo:** Analisar a chegada das enfermeiras norte-americanas como acontecimento que constitui modos de ensinar e aprender, instituindo a enfermagem como profissão em nosso país. **Método:** Ensaio inspirado no método genealógico de Michel Foucault para conhecer/determinar as condições de possibilidades do ensino em enfermagem no Brasil. **Resultados:** As enfermeiras norte-americanas formavam profissionais capazes de governar condutas, produzindo sujeitos controlados, disciplinados, legitimando a enfermagem como profissão no país, pois um Estado educador e higienista necessitava de disciplinamento da população. Estas líderes atuavam como agentes civilizadores das brasileiras através de suas técnicas e modos de ser profissionais, pois detinham um projeto definido do que deveria ser a profissão. **Conclusão:** Os processos de subjetivação expõem os nexos entre o saber e a subjetividade explicando quem somos, o que fazemos, como nos constituímos e o que significamos. Não propomos mudança de comportamentos, mas problematizar o currículo que desenvolvemos e os sujeitos que ele produz.

REFERÊNCIAS

Castro E. Vocabulário de Foucault. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica; 2009.

Foucault M. Microfísica do poder. Editora Paz & Terra: Rio de Janeiro, 2021.

Dreyfus H, Rabinow P. Michel Foucault: uma Trajetória Filosófica. 2ª ed. São Paulo: Editora Universitária; 2013.

Noguera-Ramirez CE. Pedagogia e governamentalidade ou da Modernidade como uma sociedade educativa. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica; 2009.

FOUCAULT, Michel. O que são as luzes? In Ditos e escritos II. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Tradução de Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

DESCRITORES: Ensino, Enfermagem, História da Enfermagem, Biopoder, Biopolítica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/76046453738699920381276173810835298334>

SUBMETIDO POR: 9336230-Rodrigo Davila Lauer em 30/07/2023 20:12

CHECKLIST PARA TREINO DE HABILIDADES DE CUIDADORES DE PACIENTES COM RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO

5053592
Código resumo

07/06/2023 16:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA | rgclaretiano@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Integrado de Saúde - INISA
LUCIANA APARECIDA DA CUNHA BORGES | lucianaborges_enf@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Integrado de Saúde - INISA
GABRIELLA FIGUEIREDO MARTI | gabriellafmarti26@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Integrado de Saúde - INISA
ANDREZZA GABRIELLY DOS SANTOS SOLDERA | andrezzasoldera@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Instituto Integrado de Saúde - INISA
ELAINE CRISTINA NEGRI | elainenegrisantos@gmail.com | Universidade do Oeste Paulista - Unoeste | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Oeste Paulista - Unoeste
FERNANDA RIBEIRO BAPTISTA MARQUES | fernanda.marques@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Integrado de Saúde - INISA

RESUMO

Introdução: As mudanças epidemiológicas, o processo acelerado de envelhecimento populacional e o aumento das doenças crônicas e da expectativa de vida em nosso país acarretam uma sobrecarga do sistema de saúde¹. Nesse contexto, os serviços de saúde precisam investir em estratégias de educação em saúde que possam colaborar para o processo de alta hospitalar de modo a garantir a continuidade da assistência no domicílio garantindo segurança e a qualidade no cuidado à saúde. **Objetivo:** Construir e validar um checklist para treino de habilidades de cuidadores de pacientes com risco de lesão por pressão. **Método:** Foi realizado uma busca na literatura nacional e internacional por evidências sobre o cuidado com a pele^{2,3}. Foi construído um checklist com 5 temas de cuidado com 42 itens. O instrumento foi submetido a um comitê de juízes composto por especialistas em estomoterapia, docentes e profissionais assistenciais de setores de clínica médica e terapia intensiva por meio de grupo focal em que foi estabelecido o critério de concordância de 80%. **Resultados:** Os temas identificados foram: 1) Controle de ambiente: arrumação do leito; 2) Cuidados com a pele: inspeção da pele e dos tecidos; 3) Mobilização: mudança de decúbito; 4) Higiene íntima; e 5) Hidratação da pele. A versão final do instrumento é composta de 38 itens com três possibilidades de resposta: Realiza, Realiza Parcialmente e Não Realiza. **Conclusão:** A pesquisa possibilitou a construção de um checklist para treino de habilidades de cuidadores de pacientes com risco de lesão por pressão. O instrumento se apresenta como um recurso a guiar os profissionais de saúde na formação de cuidadores e garantir uma melhor assistência no domicílio.

REFERÊNCIAS

1. Mendes EV. As redes de atenção à saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2010;15(5):2297–305. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000500005>

2. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Clinical Practice Guideline. Emily Haesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019 [acesso em: 01 jun 2023]. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/127/956e02196892d7140b9bb3cdf116d13b.pdf

3. The National Pressure Ulcer Advisory Panel. PUSH Tool 3.0 (web version). The National Pressure Ulcer Advisory Panel – NPUAP [Internet]. Washington, DC: The National Pressure Ulcer Advisory Panel [acesso em: 01 jun 2023]. Disponível em: <http://www.npuap.org/resources/educational-and-clinical-resources/push-tool/push-tool/>.

DESCRITORES: Cuidadores; Lesão por Pressão; Ensino

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/325880532225613059240025886914993326412>

SUBMETIDO POR: 5053592-RODRIGO GUIMARÃES DOS SANTOS ALMEIDA em 07/06/2023 16:28

DETECÇÃO DE SÍFILIS ADQUIRIDA NA POPULAÇÃO DE UMA PENITENCIÁRIA DO VALE DO RIO DOS SINOS, RIO GRANDE DO SUL: ESTUDO TRANSVERSAL

8247999
Código resumo

17/09/2023 22:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RONALDO ROSSI FERREIRA

TODOS OS AUTORES

RONALDO ROSSI FERREIRA | ronaldorossiferreira@gmail.com | UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | DISCENTE

ADALVANE NOBRES DAMACENO | adalvanedamaceno@gmail.com | UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | DOCENTE

RESUMO

Introdução: Historicamente no Brasil, a sífilis adquirida apresentou aumento crescente da taxa de detecção até o ano de 2018, com posterior estabilidade, exceto em 2020, quando foi observado declínio na taxa, decorrente da pandemia por covid-19, a qual gerou uma possível subnotificação dos casos (1). Neste cenário de elevada incidência de casos e de subnotificação de Sífilis adquirida, destaca-se o sistema penitenciário, tendo o Brasil uma das maiores populações carcerárias do mundo e devido às condições às quais as Pessoas Privadas de Liberdade estão sujeitas nas instituições penitenciárias do Brasil, caracterizando-se como um ambiente propício à contrair essa infecção. **Objetivo:** Analisar os registros de testes rápidos para sífilis adquirida disponibilizados pelo setor de infectologia do município com as notificações registradas no Sistema de Notificação de Agravos de Notificação entre os meses de janeiro de 2021 e janeiro de 2023. **Método:** Estudo retrospectivo, com método quantitativo do tipo analítico de corte e abordagem descritiva. Realizado na Vigilância Epidemiológica e na Infectologia de um município do Vale do Rio Dos Sinos/RS. Foram utilizados dados secundários das notificações de sífilis adquirida através das Fichas de Investigação de Sífilis Adquirida do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (Sinan), realizadas pela Penitenciária Estadual e dados secundários referentes ao registro de testes rápidos de sífilis disponibilizados, realizados e reagentes oriundos da penitenciária de estudo, através das três planilhas de Controle dos Testes Rápidos anuais (2021, 2022 e 2023) da infectologia municipal. Os dados serão analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. Projeto apreciado pela Instituição de Ensino da Residência Multiprofissional em Saúde sob Parecer CEP nº 6.185.331 e CAAE nº 70842323.8.0000.5344.

Resultados Parciais: A mostra de notificações teve idade média de 29,1 anos, predominantemente branca, heterossexual com ensino fundamental incompleto, 64,8% sendo usuário de drogas, 54% diagnosticado com sífilis terciária e somente 6 (16,2%) concluíram o tratamento. A incidência de sífilis na penitenciária no período de estudo foi de 5,1% e a taxa de subnotificação de 58,4%. **Conclusão:** Estatisticamente pode-se afirmar que a conclusão do tratamento esteve relacionada ao tipo de sífilis diagnosticada e quanto mais testes diagnósticos foram realizados nos mês, maior o aumento da taxa de subnotificação mensal e anual. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Em virtude dos dados encontrados, implica-se à enfermagem a sobrecarga de trabalho, visto que os procedimentos de testagem são sua competência, apesar de não exclusiva, na unidade prisional de estudo. E que este por sua vez, contribui para a subnotificação dos agravos conforme rotina da unidade de saúde.

REFERÊNCIAS

(1) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out-2022/view>. Acesso em: 06 de junho de 2023.

DESCRITORES: Penitenciária; Sífilis; Notificação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/408626911243789738321217342913190415>

SUBMETIDO POR: 8247999-RONALDO ROSSI FERREIRA em 17/09/2023 22:24

LASER EM LESÕES CUTÂNEAS: UMA PRÁTICA INOVADORA PARA A ENFERMAGEM

4731402
Código resumo

30/07/2023 17:09
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ROSA MARIA OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO

TODOS OS AUTORES

ROSA MARIA OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO | rosamariaoliveira378@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto Nacional da Saúde da Mulher Criança e Adolescente Fernandes Figueira
GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE | gisellebarcellos@yahoo.com.br | Universidade Veiga de Almeida | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Veiga de Almeida

RESUMO

Introdução: O reparo tecidual e a cicatrização de lesões cutâneas são processos complexos, que envolvem o conhecimento de profissionais especializados e atualizados no manejo e tratamento de lesões, sendo necessário acompanhar todo o processo que uma lesão apresenta que é a inflamação, formação do tecido de granulação, contração da lesão, e remodelação tecidual. Neste contexto, se destaca como avanço tecnológico, para o tratamento das lesões, a luz do laser de baixa intensidade, um recurso inovador e com respostas clínicas exitosas. **Objetivos:** descrever os benefícios do laser de baixa intensidade no tratamento de lesões cutâneas, e analisar o papel do enfermeiro neste contexto de cuidar. **Método:** Revisão integrativa, qualitativa, cuja busca ocorreu nas bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2010 e 2022, nos idiomas português, relacionados à pergunta de pesquisa. Foram excluídos teses, dissertações, trabalho de conclusão de curso, livros, manuais e protocolos. 10 artigos compuseram a amostra final. Os dados foram analisados pela análise de conteúdo de Bardin, na modalidade temática. **Resultados:** Duas categorias emergiram desta revisão: benefícios do laser de baixa intensidade no tratamento de lesões cutâneas, e atuação do enfermeiro frente ao tratamento do laser de baixa intensidade. O laser de baixa intensidade traz respostas clínicas positivas, de oxigenação, crescimento, modulação celular, no tratamento de lesões cutâneas, principalmente nas lesões de difícil cicatrização. O profissional enfermeiro avalia, procede o tratamento e acompanhamento de lesões cutâneas, sendo protagonista neste cenário de atuação. **Conclusões:** O uso do laser no tratamento de lesões proporciona ao paciente maior conforto e melhora rápida de suas lesões, proporcionando melhora na qualidade de vida. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O uso do laser como tratamento adjuvante, traz para a enfermagem maior valorização profissional, pois o conhecimento quanto ao manejo do tratamento de lesões, aliado ao avanço tecnológico, diminui o tempo de internação, o uso de insumos, as taxas de infecção, e consequentemente ameniza os custos hospitalares.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, F. S. S. D.; CLARK, R. M. O.; FERREIRA, M. L. Efeitos da laserterapia de baixa potência na cicatrização de feridas cutâneas. Rev. Col. Bras. Cir., v. 41, n. 2, p. 129-133, 2014.
- CASTRO, M. F.; BARBOSA, L. R. P.; SILVA, L. L. Ação da terapia a laser de baixa intensidade na cicatrização de úlceras diabéticas. Pesquisa, sociedade e desenvolvimento, v. 9, n.10, 2020.
- LIMA, N. E. P.; et al. Laserterapia de baixa intensidade no tratamento de feridas e a atuação da enfermagem. REUFPI, v. 7, n.1, p. 50-56, 2018.

LUCENA, A. F.; et al. Laser em feridas: translação do conhecimento para uma prática efetiva e inovadora na enfermagem. Rev. Gaúcha de Enfermagem. v. 42, n.1, 2018.

PALAGI, S.; et al. Laserterapia em úlcera por pressão: avaliação pelas Pressure Ulcer Scale for Healing e Nursing Out Come Classification. Rev. Esc. Enf. USP, v. 49, n. 5, p. 826-833, 2015.

PEREIRA, P. R. ; et al. Efeitos do laser de baixa intensidade em cultura bacteriana in vitro e ferida infectada in vivo. Rev. do colégio brasileiro de cirurgiões, v. 41, n. 1, p. 49-55, 2014.

PINTO, N. C.; et al. Estudo piloto em neonatos utilizando o laser de baixa intensidade no pós-operatório imediato de mielomeningocele. Einstein, v. 8, n.1, p. 5-9, 2010.

RODRIGUES, M. F. B.; et al. Cicatrização de ferida cirúrgica tratada com laser de baixa intensidade: relato de caso, Archives of Health Investigation, v. 9, n. 1, p. 41-43, 2020.

SANTOS, C. H. M.; et al. Eficácia do laser de baixa potência no tratamento das fístulas perianais. ABCD Arq. Bras. Cir. , v. 34, n. 1, 2021.

VASCONCELLOS, A. C.; et al. Terapia a laser de baixa potência no manejo da cicatrização de feridas cutâneas. Rev. Bras. Cir. Plástica, v. 37, n. 4, p. 451-456, 2022.

DESCRITORES: Enfermagem, Ferimentos e Lesões, Terapia com luz de laser de baixa intensidade

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/283508985008167711776222331190473556481>

SUBMETIDO POR: 4731402-Rosa Maria Oliveira da Conceição em 30/07/2023 17:09

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2263242
Código resumo

04/09/2023 01:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSANA MOREIRA DE SANT'ANNA

TODOS OS AUTORES

ROSANA MOREIRA DE SANT'ANNA | roms.anna@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | cicacamacho@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

HARLON FRANÇA DE MENEZES | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

RAFAEL PIRES DA SILVA | rafael.pires.silva27@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

GEILSA SORAIA CAVALCANTI VALENTE | geilsavalente@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

JOVÍRIA MÁRCIA FERREIRA OLIVEIRA PADILHA | joviriap@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento desta tecnologia está associado a prática educativa do enfermeiro e na assistência qualificada a ser dispensada ao usuário que procura resolutividade em suas questões de saúde, no que se refere a prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares, que é um problema de saúde com grande prevalência, principalmente nos grandes centros e atinge a população de idade mais avançada no Brasil e no mundo. A mudança dessa realidade está aliada às mudanças no estilo de vida com vistas a diminuição do impacto da doença e a melhora na qualidade de vida do usuário. É papel do enfermeiro a orientação, ensino, avaliação e acompanhamento embasado em dados confiáveis, possibilitando o cuidado adequado. As tecnologias educativas são ferramentas que podem complementar a práxis do enfermeiro na assistência a ser prestada. Todos os esforços precisarão estar centrados em se prevenir, promover e se recuperar a saúde. A educação em saúde permite abordagem interdisciplinar, integralizando a assistência e a humanização. **Objetivos:** Apresentar o produto do mestrado profissional em enfermagem assistencial e as ações para a realização dessas orientações. **Métodos:** estudo descritivo, com abordagem qualitativa. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética da UFF, número de parecer 429.165. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão na seleção dos usuários. No questionário procurou-se evidenciar o conhecimento sobre o exame, seus hábitos de saúde pessoais e diários e as dúvidas mais frequentes, aliado a busca de literatura, resultando na seleção dos itens da cartilha. As seguintes etapas foram seguidas: pesquisa bibliográfica constituída de consulta e seleção de material da literatura sobre cineangiocoronariografia de acordo com as necessidades de orientações apontadas na pesquisa de campo, a partir das representações dos usuários; elaboração do texto de fácil compreensão, baseado em conceitos científicos; criação dos rascunhos das ilustrações; revisão conceitual da cartilha; arte semifinal, acentuando os traços das ilustrações; retorno da cartilha para avaliação dos usuários e enfermeiros da hemodinâmica e arte final com os pontos salientados e avaliados. **Resultados:** Evidenciou-se o desconhecimento da finalidade do exame; mas possuem alguma informação sobre ele; fazem associação do exame com a morte, e esta associação nem sempre está

voltada para a finitude da vida, mas para as mudanças que poderão advir a partir do resultado do exame. Conclusões: O uso da tecnologia educativa em saúde pode contribuir para que o profissional se envolva, indo além da execução de técnicas e cumprimento de tarefas, propiciando assim adesão ao tratamento, qualidade de vida e recuperação da saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O comprometimento do sistema de saúde e dos profissionais no uso de tecnologias que proporcionem mudanças de paradigma na prevenção, no controle e no tratamento das DCV, proporcionando novas formas de cuidado.

REFERÊNCIAS

- 1- Précoma DB, Oliveira GMM, Simão AF, Dutra OP, Coelho OR, Izar COM et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arq. Bras. Cardiol. [Internet]. 2019 Oct [cited 2021 Jan 29]; 113(4): 787-891. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2019001000787&lng=en. Epub Nov 04, 2019. Disponível em <https://doi.org/10.5935/abc.20190204>.
- 2 - Malta DC, Silva AGD, Teixeira RA, Machado IE, Coelho MRS, & Hartz Z. Avaliação do alcance das metas do plano de enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011-2022. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, 2019,(supl. 1), 9-16. Disponível em <http://hdl.handle.net/10362/116736>
- 3 - Sant'Anna RM, Souza VMF, Silva RP, Menezes HF, Camacho ACLF & Silva MS. Importance of educational technology for users submitted to cineangiography. Research, Society and Development, 2021,10(14), e467101422008. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22008>.
- 4 - Nascimento KHA, Correia Santos R, Almeida ILde. Aspectos psicológicos e estratégias de enfrentamento evidenciados em pacientes com doenças cardiovasculares. Rev.Cient.Esc.Estadual Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago". 2023;9(9b0):1-15.
- 5 - Costa DAC, Cabral KB, Teixeira CC, Rosa RR, Mendes JLL, Cabral FD. Enfermagem e a Educação em Saúde. Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás "Candido Santiago". 2020;6(3):e6000012

DESCRIPTORES: Tecnologia educacional; Enfermagem; Educação em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/117586852642957599437212250582241284490>

SUBMETIDO POR: 2263242-Rosana Moreira de Sant'Anna em 04/09/2023 01:14

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO CUIDADO ÀS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

8331926
Código resumo

04/09/2023 07:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSANA MOREIRA DE SANT'ANNA

TODOS OS AUTORES

ROSANA MOREIRA DE SANT'ANNA | roms.anna@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | cicacamacho@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

HARLON FRANÇA DE MENEZES | harlonmenezes@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

RAFAEL PIRES SILVA | rafael.pires.silva27@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

GEILSA SORAIA CAVALCANTI VALENTE | geilsavalente@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

JOVÍRIA MÁRCIA FERREIRA OLIVEIRA PADILHA | joviriap@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

RESUMO

Introdução: No panorama atual as doenças crônicas não transmissíveis têm se destacado como responsáveis pelo aumento da morbimortalidade mundial, com relevância para as doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Identificar na literatura científica tecnologias educacionais utilizadas no processo de educação em saúde direcionadas aos pacientes portadores de doenças cardiovasculares que contribuem para impactar na qualidade de vida. **Método:** Revisão integrativa da literatura utilizando a questão de pesquisa e a combinação mnemônica PICo. Foram selecionados 16 artigos. O recorte temporal foi de cinco anos. **Resultados:** Se identificou grande variedade de tecnologias utilizadas por profissionais de saúde no processo educativo de pessoas com cardiopatia, contribuindo para diminuição do tempo de internação hospitalar, menores índices de reinternações e reincidências por doenças cardiovasculares. **Conclusão:** As abordagens multidisciplinares para o gerenciamento de práticas educativas e preventivas nos grandes polos mundiais para doenças cardiovasculares são observadas em diversas intervenções dentro das unidades de saúde, com o intuito de acompanhamento, tratamento e aquisição de um estilo de vida mais saudável. É necessário se atentar para os critérios na construção e desenvolvimento de materiais educacionais na área de saúde. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Existe a preocupação constante e que requer o comprometimento de todo o sistema de saúde. A utilização dessas tecnologias tem proporcionado mudanças de paradigma na prevenção, no controle e no tratamento das doenças cardiovasculares, proporcionando também novas formas de cuidado, visto ser urgente a redução dos altos índices de agravos cardiovasculares dentro do contexto mundial. A possibilidade de levar a compreensão e a aquisição de um estilo de vida saudável precisa estar nos envolvimento de profissionais da saúde. Os motivos geradores de preocupação, medo e estresse, a falta de conhecimento, a não prática de hábitos saudáveis pode ser sanada no encontro entre o saber e o ser, onde se possa contemplar um método dialógico de aprendizagem, onde os profissionais da saúde se coloquem na posição não de professor ou sabe tudo, mas sim um facilitador neste processo.

REFERÊNCIAS

- 1 -. Villarreal LV, Berbey-Alvarez A. Evaluation of mHealth Applications Related to Cardiovascular Diseases: a Systematic Review. *Acta Informatica Médica*. 2020;28(2):130-137.
- 2 -. Gilbert BJ, Goodman E, Chadda A, Hatfield D, Forman DE, Panch, T. O Papel da Saúde Móvel em Populações Idosas Gráficas sobre Doenças Cardiovasculares em Idosos. *Relatórios atuais de Geriatria*. 2015;4(4):347-352.
- 3 -. Farias MS, Silva LF, Silva AL, Barros LF, Pinheiro HS. Tecnologias educativas direcionadas à cardiopatas. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 2020;12:525-530.
- 4 -. Murphy AC, Meehan G, Koshy AN, Kunniandy P, Farouque O, Yudi MB. Efficacy of Smartphone-Based Secondary Preventive Strategies in Coronary Artery Disease. *Clinical Medicine Insights: Cardiology*. 2020;14:1-7.
- 5 -. Sundararajan S, Thukani Sathanantham S, Palani S. Os efeitos da educação do farmacêutico clínico nas modificações do estilo de vida de pacientes pós-infarto do miocárdio no sul da Índia: um estudo prospectivo de intervenção. *Current Therapeutic Research - Clinical and Experimental*. 2020;92:1-6.

DESCRITORES: Doenças cardiovasculares; Tecnologia educacional; Qualidade de vida.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119989247267151717155345434510041025817>

SUBMETIDO POR: 2263242-Rosana Moreira de Sant'Anna em 04/09/2023 07:01

USO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA PARA AVALIAÇÃO DA PROFUNDIDADE DAS LESÕES DE PELE POR QUEIMADURA

3866117
Código resumo

14/09/2023 22:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSÂNGELA APARECIDA PIMENTA

TODOS OS AUTORES

ROSÂNGELA APARECIDA PIMENTA | ropimentaferri@uel.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

FLÁVIA GAGLIANO GUERGOLETI | flavia.gagliano@uel.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

MARIA ELENA ESCHEVARRIA GUANILO | elena_meeg@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

MARA CRISTINA NISHIKAWA YAGI | marayagi@uel.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

ELISANGELA FLAUZINO ZAMPAR | elisangelaflauzino@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

RESUMO

Introdução: a avaliação clínica da queimadura é o método de análise habitual, mas tem limitações, mas a termografia infravermelha é uma tecnologia no tratamento de queimaduras que pode fornecer um método quantitativo não invasivo de avaliação da profundidade da lesão de pele por queimadura para determinar a profundidade e o potencial de cicatrização. **Objetivo:** analisar a imagem termográfica das lesões de pele por queimaduras. **Método:** estudo observacional, prospectivo, realizado no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) de um Hospital Universitário público do estado do Paraná com todos os pacientes com lesões de pele por queimaduras, admitidos nos meses de agosto e setembro de 2022. A coleta de dados foi realizada por meio do prontuário eletrônico para caracterização sociodemográfica e clínica, entrevista, aferição da temperatura e umidade ambiente, captura da imagem digital (2D) com celular SAMSUNG A51 e termografia infravermelha com câmera termográfica FLIR ONE PRO, das lesões de pele por queimaduras durante a realização do 1º curativo (24h) e do segundo curativo (entre 48h e 72h) e, posteriormente, parecer clínico das imagens por cinco experts. **Resultados:** o sexo masculino totalizou 64,1% entre as vítimas de queimaduras, idade entre 18 e 59 anos (59%), da cor branca (62,5%), sendo o ambiente doméstico o mais frequente (69,2%) e a escaldadura com líquidos superaquecidos o principal agente causal (46,2%). Quase a totalidade a superfície corporal queimada foi <20% e 59,1% das lesões evoluíram para enxerto. A avaliação termográfica infravermelha mostrou correlação entre temperatura termográfica e desfecho em que lesões superficiais que evoluíram para epitelização espontânea, apresentaram temperaturas maiores que lesões que necessitaram de enxerto e, estas, por sua vez, temperaturas maiores que aquelas que necessitaram de amputação. Identificou-se alterações teciduais ao longo do processo de cicatrização, por meio da utilização da termografia infravermelha, sendo os tecidos com menor temperatura, representados por tons como violeta e azul, nem sempre sendo compatíveis com os observados na avaliação clínica da profundidade da queimadura. **Conclusão:** A termografia infravermelha é um método complementar eficaz na avaliação da profundidade das lesões de pele por queimaduras, indicando precocemente as características da lesão.

REFERÊNCIAS

- BARCELLOS, L. G.; SILVA, A. P. P.; PIVA, J. P.; RECH, L.; BRONDANI, T. G. Características e evolução de pacientes queimados admitidos em unidade de terapia intensiva pediátrica. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 30, n.3, p. 333-337, 2018.
- BRASIL. Queimados. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/component/content/article/842-queimados/40990-queimados>. Acesso em: 10 nov. 2022.
- BRIOSCHI, M. L. A história da termografia. Sociedade Brasileira de Termologia. Panametican Thermology Society. São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.lla.if.sc.usp.br/art/ahistoriadatermografia.pdf>. Acesso em: 17 out. 2022.
- GANON, S. GUÉDON, A.; CASSIES, S.; ATLAN, M. Contribution of thermal Imaging in determining the depth of pediatric acute burns. *Burns: Journal of the International Society for Burn Injuries*, v. 46, n.5, p.1091-1099, 2020.
- JASPERS, M. E. H.; CARRIÈRE, M. E.; VRIES, A. M.; KLAESSENS, J. H. G. M.; VAN ZUIJLEN, P. P. M. The Flir One thermal imager for the assessment of burns wounds: Reliability and validity study. *Burns: Journal of the International Society for Burn Injuries*, v. 43, n.7, p. 1516-1523, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.burns.2017.04.006>.
- MARTINEZ-JIMENEZ, M. A; RAMIREZ-GARCIALUNA, J, L; KOLOSOVAS-MACHUCA, E. S.; DRAGER, J.; GONZÁLEZ, F. J. Development and validation of an algorithm to predict the treatment modality of burn wounds using thermographic scans: Prospective cohort study. *PLoS One*, v.13, n.11, p.1-16, 2018. DOI: 10.1371/journal.pone.0206477.

DESCRITORES: Termografia. Queimaduras. Ferimentos e lesões. Unidade de queimados. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/169425497076155193692084221350310006247>

SUBMETIDO POR: 3866117-ROSÂNGELA APARECIDA PIMENTA em 14/09/2023 22:41

QUALIDADE DO SONO E FADIGA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DE COVID-19

7163544
Código resumo

29/08/2023 15:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSANGELA MARION DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ROSANGELA MARION DA SILVA | rosangela.silva@ufsm.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | DOCENTE MAGISTERIO SUPERIOR

CAROLINA RENZ PRETTO | cucasma@terra.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | DISCENTE PÓS-GRADUAÇÃO

FLÁVIA CAMEF DORNELES LENZ | cucasma@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | DISCENTE PÓS-GRADUAÇÃO

RESUMO

Introdução: A fadiga caracteriza-se por um processo de exaustão física e mental que altera a atenção e vigilância do indivíduo, impacta nas habilidades e compromete a realização de atividades laborais. Como consequência de alterações no padrão de sono, a fadiga pode se desenvolver, a partir da diminuição do tempo de sono ou vigília prolongada, ritmo circadiano interrompido ou sobrecarga de trabalho. Durante a pandemia de Covid-19, os profissionais de saúde mental estiveram mais suscetíveis a ocorrência destes agravos, visto que além das mudanças ocorridas na rotina dos serviços, conviviam com o medo de contaminação, sentimento de impotência e condições de trabalho desfavoráveis. Assim, torna-se relevante investigar os níveis de fadiga e características do sono de profissionais destes serviços. **Objetivo:** Analisar a associação entre fadiga e características do sono autorrelatadas por profissionais de serviços de saúde mental na pandemia de Covid-19. **Método:** trata-se de um estudo transversal desenvolvido em dezoito serviços de saúde mental do Rio Grande do Sul, distribuídos em Centros de Atenção Psicossocial e Hospitais com leito em saúde mental. Participaram profissionais de saúde que atuavam a pelo menos seis meses nestes serviços. A coleta de dados ocorreu de outubro de 2021 a junho de 2022, por meio de um questionário sociolaboral, o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg e a Escala de Avaliação da Fadiga. Realizou-se análise descrita e inferencial e adotou-se nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer número 4.814.205. **Resultados:** Participaram 141 profissionais de saúde, a maioria com companheiro (n=94, 66,7%), não possuíam outro emprego (n=97, 68,8%) e trabalhavam no turno diurno (n=122, 86,5%). Evidenciou-se fadiga alta em 52,5% (n=74) da amostra. A fadiga alta associou-se significativamente com acordar no meio da noite ou madrugada uma ou mais vezes na semana, qualidade subjetiva do sono ruim e dificuldade para manter o entusiasmo para atividades habituais uma ou mais vezes por semana ($p<0,05$). O tempo de sono apesar de não sido significativo, evidenciou que aqueles que dormiam mais de seis horas por noite apresentavam fadiga baixa ($p>0,05$). **Conclusão:** A prevalência de fadiga alta é um dado que merece atenção, visto que, pode repercutir em outros agravos a saúde dos profissionais. Características do sono como interrupções, prejuízo na sua qualidade e no entusiasmo para atividades habituais se relacionam a fadiga alta. O tempo de sono é um fator relevante pois quando adequado pode resultar em menor fadiga. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Os resultados apontam a necessidade de reflexão e discussão de estratégias para promoção da saúde destes profissionais, realização de estudos

que explorem outras variáveis e pesquisas de intervenção que busquem contribuir para um melhor sono e diminuição dos níveis de fadiga.

REFERÊNCIAS

1. Kang L, Li Y, Hu S, Chen M, Yang C, Yang BX, et al. The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. *Lancet Psychiatry*. 2020;7(3):e14. Doi: [http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366\(20\)30047-X](http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366(20)30047-X)
2. Nazario EG, Silva RM, Beck CL, Centenaro AP, Freitas EO, Miranda FM, et al. Fadiga e sono em trabalhadores de enfermagem intensivistas na pandemia COVID-19. *Acta Paul Enferm*. 2023;36:eAPE000881. Doi: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO000881>

DESCRITORES: Sono; Saúde do Trabalhador

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/4592545921428661741110392266160027121>

SUBMETIDO POR: 9663481-ROSANGELA MARION DA SILVA em 29/08/2023 15:00

SONO E ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

9663481
Código resumo

29/08/2023 14:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSANGELA MARION DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ROSANGELA MARION DA SILVA | rosangela.silva@ufsm.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | DOCENTE MAGISTERIO SUPERIOR

CAROLINA RENZ PRETTO | cucasma@terra.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| DISCENTE PÓS-GRADUAÇÃO

FLÁVIA CAMEF DORNELES LENZ | cucasma@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | DISCENTE PÓS-GRADUAÇÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: profissionais da saúde inseridos em serviços de urgência e emergência lidam diariamente com pacientes com risco elevado de incapacitação e morte, o que afeta diretamente em sua saúde. Nesse sentido, profissionais com quadros de ansiedade podem estar suscetíveis, também, a comprometimento das relações interpessoais e do desempenho laboral. Sabe-se que o sono possibilita a restauração física e mental e a preparação do organismo para mais um momento de vigília, isto é, o período em que o indivíduo está ativo e alerta. Quando há redução da qualidade do sono, pode haver manifestações de estresse, falta de atenção e, inclusive, aumento do risco de erros no desenvolvimento de atividades. Dessa forma, salienta-se a importância de identificar quadros de ansiedade e avaliar as características do sono de profissionais de enfermagem com a finalidade de buscar estratégias de melhoria da saúde dentro dos serviços de emergência. **OBJETIVO:** avaliar a associação entre ansiedade e características do sono de profissionais de enfermagem de serviços de emergência. **MÉTODO:** trata-se de um estudo transversal, o qual integra o projeto matricial “Efetividade do Alecrim sobre o sono, afetividade e risco cardiovascular da enfermagem de emergência: estudo quase-experimental”, realizado com profissionais de enfermagem de uma UPA 24h e de um pronto socorro hospitalar de um município do Estado do Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada entre setembro de 2022 e janeiro de 2023 por meio do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI-BR) e da Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse (EADS-21). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e inferencial, com o auxílio do software SPSS versão 21.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 5.197.916. **RESULTADOS:** participaram do estudo 50 profissionais de enfermagem, com prevalência de trabalhadores de uma UPA 24h (n=30, 60%). A maioria dos profissionais possuía ansiedade leve a moderada (n=35, 70%) e considerou sua qualidade do sono boa (n=33, 66%). Ter ansiedade grave a muito grave associou-se significativamente com demorar mais de 30 minutos para pegar no sono (p=0,049), ter pesadelos 1 ou 2 vezes na semana (p=0,021) e considerar sua qualidade do sono ruim (p=0,011). **CONCLUSÕES:** o trabalho em serviços de emergência pode contribuir para o surgimento de ansiedade. Assim, níveis mais graves de ansiedade prejudicam as características do sono e podem comprometer a saúde física e mental dos profissionais de enfermagem. Torna-se necessário, portanto, a elaboração de planos de promoção à saúde do trabalhador por gestores de serviços de emergência. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM.** os resultados contribuem para a visibilidade da temática

de saúde do trabalhador em serviços de emergência e reafirmam a necessidade de rever as condições nas quais se realiza o trabalho de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Freitas AMC et al. Qualidade do sono e fatores associados entre docentes de educação superior. Rev Bras Saude Ocup, 46:e2, 2021. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000018919>
2. Araújo MFS et al. Factors associated with sleep problems and sleeping pill use in Brazilians. Revista De Saúde Pública, v. 56, n. 68, 2022. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056004088>

DESCRITORES: Sono; Enfermagem; Saúde do Trabalhador

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/189415634410023103841860141281534410742>

SUBMETIDO POR: 9663481-ROSANGELA MARION DA SILVA em 29/08/2023 14:51

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DE USUÁRIOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

1314664
Código resumo

30/07/2023 20:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ROSÂNGELA VIEIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ROSÂNGELA VIEIRA DA SILVA | rosangela19vieira@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.
Bolsista de Iniciação Científica FAPESB.

TATIELE ANDRADE TEIXEIRA DA HORA | tatidahora28@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.
Bolsista de Iniciação Científica FAPESB.

FLAVIA PEDRO DOS ANJOS SANTOS | fpasantos@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, graduada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Mestre em Enfermagem
e Saúde pela UESB. Doutora em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

MURYLO DE OLIVEIRA COSTA | 201911313@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.
Bolsista de Iniciação Científica UESB.

JUNIOR SANTOS MENEZES | menezesjunior7679@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

RESUMO

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis podem surgir por diversos fatores, que ocorrem no decorrer da vida de um indivíduo. Nessa direção, a Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus, configuram-se em doenças crônicas capazes de desencadear outras patologias que podem levar à morte. Mediante essa realidade, tanto para a população quanto para o sistema de saúde, o Ministério da Saúde instituiu o Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HiperDia) na Atenção Básica com objetivo de prevenir e acompanhar as Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem durante a realização das atividades práticas no acompanhamento de usuários hipertensos e diabéticos na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública do interior da Bahia, referente as atividades práticas realizadas nos meses de novembro e dezembro de 2022, a usuários com hipertensão arterial e diabetes mellitus cadastrados e acompanhados em uma Unidade Básica de Saúde. **Resultados e discussões:** Durante atividade prática foi possível observar que a maioria dos usuários cadastrados eram da faixa etária entre 35-70 anos, com prevalência do sexo feminino e que a maioria dos usuários diagnosticados com diabetes mellitus tipo II também eram hipertensos. Com isso, percebeu-se a necessidade de realizar atividades educativas abordando as duas patologias juntas, pois o surgimento de uma pode desencadear o aparecimento da outra. Buscar também, desenvolver essas atividades com o objetivo de alcançar o público masculino, para que os mesmos possam ter um olhar mais crítico e reflexivo sobre a importância da prevenção e tratamento do diabetes e hipertensão arterial. Na consulta e mensuração da pressão arterial e glicemia, os usuários mantinham-se dentro dos limites de normalidade, com exceção de 3 pessoas, que apresentaram pressão arterial elevada, as quais tiveram prioridade na consulta de

enfermagem, sendo administrado medicamento anti hipertensivo e incentivado ingestão hídrica. Conclusão: A atividade prática contribuiu no aprendizado, ampliando o conhecimento sobre o cuidado aos usuários com hipertensão e diabetes, além de proporcionar a autoconfiança na realização da consulta, o vínculo com os usuários, compreender o funcionamento do programa e conhecer as necessidades tanto do sistema de saúde quanto dos usuários assistidos. Implicações para o campo da enfermagem: O acompanhamento dos usuários hipertensos e diabéticos, possibilitou compreender a importância do vínculo entre o enfermeiro e estes usuários, sendo imprescindível o trabalho desse profissional no acompanhamento da hipertensão arterial e diabetes. É de suma importância que o enfermeiro, desde sua formação, desenvolva o domínio desses conhecimentos, no intuito de fortalecer a construção de competências teórico-práticas, proporcionando um cuidado mais resolutivo.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil) . Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM) – protocolo. [Internet]. Brasília: MS Ministério; 2001. [Acesso em 20 de jul 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd05_06.pdf
2. Carvalho EW, et al. Variáveis antropométricas em pacientes hipertensos e/ou diabéticos cadastrados em um programa hiperdia. Rev. enferm. UFPI. [Internet], 2020; 9: 10434-e10434.
3. Santos AFS, et al. Ação de prevenção e controle da hipertensão e diabetes na comunidade: subsídios para enfermagem. Rev. enferm. UFPI. [Internet] 2019; 8(4): 95-98.

DESCRITORES: Atenção Básica; Diabetes Mellitus; Hipertensão arterial.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/272827053323466124662216417022997768820>

SUBMETIDO POR: 1103749-ROSÂNGELA VIEIRA DA SILVA em 30/07/2023 20:51

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM VISITA DOMICILIAR COM ENFOQUE NA SAÚDE MENTAL

1103749
Código resumo

30/07/2023 20:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ROSÂNGELA VIEIRA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

ROSÂNGELA VIEIRA DA SILVA | rosangela19vieira@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.
Bolsista de Iniciação Científica FAPESB.

TATIELE ANDRADE TEIXEIRA DA HORA | tatidahora28@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.
Bolsista de Iniciação Científica FAPESB.

MURYLO DE OLIVEIRA COSTA | 201911313@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.
Bolsista de Iniciação Científica UESB.

JUNIOR SANTOS MENEZES | menezesjunior7679@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

FLAVIA PEDRO DOS ANJOS SANTOS | fpasantos@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira, graduada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Mestre em Enfermagem e Saúde pela UESB. Doutora em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

RESUMO

Introdução: A visita domiciliar configura-se como uma estratégia de articulação entre a equipe de saúde, usuário, família e o território em que estes estão inseridos. Além disso, é possível manter uma maior proximidade com a população, permitindo compreender o ser humano em sua singularidade, respeitando o seu contexto e os aspectos socioculturais em que está inserido, fortalecendo assim, o trabalho realizado pelo enfermeiro, que busca analisar o usuário em todos as suas particularidades. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem sobre a assistência de enfermagem com enfoque na saúde mental durante visita domiciliar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública do interior da Bahia, referente a visitas domiciliares desenvolvidas no mês de março de 2023 a uma usuária acompanhada em uma Unidade de Saúde da Família, com suspeita diagnóstica de Esquizofrenia e que faz uso de antipsicótico atípico. **Resultados e discussões:** No decorrer da visita domiciliar, diversos agravantes foram observados, e no primeiro momento, percebeu-se que as condições de moradia da usuária eram precárias. Além disso, notou-se que no domicílio havia animais domésticos sem histórico de vacinação, acúmulo de móveis e materiais em desuso, criadouros de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, pátio com presença de matagal e ausência de higiene habitacional. Essa realidade era vivenciada de maneira naturalizada por parte da usuária e do marido, e quando questionados sobre a retirada dos imóveis em desuso, a mesma não apresentou o desejo de descartá-los. Observou-se também, uma fragilidade no relacionamento conjugal e no vínculo maternal, o que influencia diretamente na saúde física e mental da usuária e de seus familiares. Além de vários episódios de discussões entre a usuária e seu marido, ocasionando elevação da pressão arterial da mesma. Na aplicação das intervenções de enfermagem, a usuária relatou ter se sentido importante, acolhida e ouvida, afirmando que começará a aplicar os conhecimentos compartilhados em sua vida cotidiana. **Conclusão:** A experiência das visitas

domiciliares fez emergir a necessidade de uma abordagem empática, a fim de facilitar a aproximação da realidade vivida pelos usuários e seus familiares com os serviços de saúde. Portanto, foi possível visualizar as principais fragilidades que envolvem os aspectos biopsicossociais do contexto em que a usuária está inserida, possibilitando minimizar os problemas detectados. Implicações para o campo da enfermagem: Nas visitas domiciliares foi possível perceber os benefícios para a assistência a saúde da população, e suas contribuições para a aproximação do profissional com o indivíduo e sua família. Com o enfoque na saúde mental, esses pontos favoráveis são ainda mais elevados pois adentra-se no campo mais específico da escuta atenta, o conhecimento de suas realidades e a identificação dos riscos no domicílio.

REFERÊNCIAS

Araújo CMR, et al. Visita domiciliar e saúde mental: um relato de experiência. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*. [Internet] 2020; 9(4): 495-505.

Spindola TA. Fenomenologia e a enfermagem-algumas reflexões. *Esc.Enf.USP*. [Internet] 1997; 31(3): 403-409.

Torres LLN, et al. Tipologias de cuidados às pessoas com transtorno de saúde mental na perspectiva dos familiares. *Revista Enfermería: Cuidados Humanizados*. [Internet] 2023; 12(1): 3018.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde Mental; Visita Domiciliar.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/147777005553888016296870608275601073308>

SUBMETIDO POR: 1103749-ROSÂNGELA VIEIRA DA SILVA em 30/07/2023 20:08

ELABORAÇÃO DE METODOLOGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DAS COMPETÊNCIAS AOS DISCENTES DE ENFERMAGEM.

5957542
Código resumo

31/08/2023 21:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ROSANIA NEVES FERREIRA

TODOS OS AUTORES

ROSANIA NEVES FERREIRA | rosaniaferreira@souunisuam.com.br | Centro Universitário Augusto Motta |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário Augusto Motta

RESUMO

INTRODUÇÃO Os jogos didáticos são estratégias que viabilizam a aprendizagem, visto que promovem a integração dos discentes com conhecimentos científicos, levando-os a construção de conceitos. Os métodos e aulas dinâmicas podem atuar como antídoto contra a evasão mental dos graduandos, como atividades integradoras, trabalhos em grupo, e jogos dinâmicos educacionais informativos, têm forte potencial por requerer e centralizar o foco dos estudantes, potencializando memorização e o aprendizado. Oferecendo uma maneira diversificada de ensino para diferentes níveis cognitivos e garantir uma aprendizagem inclusiva e atualizada. **REVISÃO DE LITERATURA** Diante ao avanço tecnológico e à exploração crescente de jogos em contextos laborais e educacionais, há um aumento do interesse na investigação dos aspectos positivos dos jogos e das vantagens que oferecem (Lozza, R., & Rinaldi, G. P. (2017)). No cursar da graduação, os discentes de enfermagem reconheceram a importância da experiência com diferentes tecnologia, sendo uma maneira de se prepararem academicamente e profissionalmente, obtendo uma experiência completa e concreta em relação ao campo de atuação da enfermagem (Pissaia, L. F., Costa, A. E. K., Rehfeldt, M. J. H., & Moreschi, C. (2017)). **METODOLOGIA** Propor aos discentes de enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta, em modelo de trabalho modular, a criação de diferentes jogos educacionais, interligados a anatomia humanas com as competências da equipe de enfermagem. Ao finalizarem o desenvolvimento, acontecerá o compartilhamento dos jogos com os demais companheiros de formação, e assim, a troca de conteúdos por meio da interação com os jogos educacionais. **RESULTADOS ESPERADOS** Ao produzirem o jogo, os discentes podem absorver e compartilhar conhecimentos sobre diferentes temas, assim como, abre um olhar abrangente para as diferentes formas de trabalho que pode ser desenvolvido quando assim iniciar as atuações profissionais, como por exemplo, uma maneira estratégica para a educação continuada. **CONCLUSÕES** Ao concluir, podemos observar com este trabalho que as práticas didáticas oferecidas, podem ser empregados como uma ferramenta relevante na construção e concretização do ensino científico, visto que transforma o aprendizado do conhecimento e na fixação do conteúdo. Além de oferecer um diferenciado olhar para a alternativa de diferentes aplicações do conhecimento em saúde.

REFERÊNCIAS

- Pissaia, L. F., Costa, A. E. K., Rehfeldt, M. J. H., & Moreschi, C. (2017). Tecnologia educacional no processo de formação de enfermeiros. CINERGES, 18(3), 185-9.
- LOZZA, R.; RINALDI, G. P. O USO DOS JOGOS PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR. Caderno PAIC, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 575-592, 2017. Disponível em: <https://cadernopaic.fae.edu/cadernopaic/article/view/264>. Acesso em: 21 abr. 2023.

- Zancheta, M. S., Santos, W. S., Felipe, I. C. V., & Lucchese, S. (2018). Formação audaciosa do enfermeiro-cientista. Br J Nurs, 16(3).

DESCRITORES: enfermagem; educação; métodos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49717494918116066734118012989371463339>

SUBMETIDO POR: 5957542-Rosania Neves Ferreira em 31/08/2023 21:10

ADESÃO MEDICAMENTOSA NA DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO

7437675
Código resumo

30/08/2023 16:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSEANE DORTE HALKJAER LASSEN

TODOS OS AUTORES

ROSEANE DORTE HALKJAER LASSEN | rolassen@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
LIVIA LOPES MENESCAL | livialmenescal@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
ROSEANE DORTE HALKJAER LASSEN | rolassen@gmail.com | ellen.hill013@gmail.com | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
MARIA ANGELICA ALMEIDA PERES | angelica.ufrj@uol.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
JOSÉ CARLOS BORGES APPOLINÁRIO | jotappo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Rio de Janeiro
ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO | ellen.hill013@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

A adesão medicamentosa ao tratamento se caracteriza pelo uso correto das medicações prescritas de forma consistente e precisa nos horários e dosagens apropriados, sendo fundamental para obtenção de resultados satisfatórios para saúde. Ela pode ser influenciada por diversos fatores tais como: condições socioeconômicas, relacionados ao tratamento e a doença, relacionados aos serviços de saúde e relacionados ao próprio sujeito(1). Uma das doenças crônicas que mais encaram o desafio da baixa adesão é o transtorno depressivo maior. Esse fato pode ser atribuído ao estigma em torno da doença, preocupações com os efeitos colaterais, falta de melhoria imediata e concepções errôneas sobre a medicação. Atualmente a temática é bastante estudada devido a baixa taxa de adesão ao tratamento em sujeitos com depressão (50%)(2). Contudo, até o momento não existem dados sobre adesão em sujeitos com depressão resistente ao tratamento (DRT). São considerados resistentes ao tratamento aqueles usuários que não apresentam uma resposta satisfatória ao antidepressivo prescrito mesmo em uso por período e dosagem adequados(3). Objetivo: Descrever a prevalência sobre adesão medicamentosa em usuários diagnosticados com depressão resistente ao tratamento. Métodos: Estudo observacional, prospectivo, de uma amostra consecutiva de usuários admitidos em um ambulatório de pesquisa em DRT de uma universidade federal do Rio de Janeiro. Foram coletados na primeira visita ao ambulatório: dados sociodemográficos, o diagnóstico de depressão através do Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI); a resistência ao tratamento foi confirmada pelo The Massachusetts General Hospital Antidepressant Treatment Response Questionnaire e a adesão medicamentosa por meio de duas perguntas dicotômicas que indicavam o esquecimento e/ou o descuido em fazer o uso das medicações prescritas. Resultados: Cinquenta e três participantes foram elegíveis para estudo com idade média de 53 anos, 77,4% do sexo feminino, 34% casados e 52,8% autodeclarados da raça branca. Destes, 51,9% foram considerados aderentes ao medicamento. Sujeitos brancos e solteiros tiveram achados significativamente associados a baixa adesão. Conclusões: Nossos achados indicaram uma taxa significativa de baixa adesão medicamentosa em sujeitos com DRT, o que pode impactar, de maneira

negativa, no desfecho do tratamento. Implicações no campo da enfermagem: Apesar da escassez de dados sobre adesão medicamentosa na DRT, a elevada prevalência de baixa adesão neste estudo evidencia lacunas de cuidado na adesão medicamentosa. Enfermeiros capacitados poderão ativamente rastrear os determinantes para baixa adesão e desenvolver estratégias junto aos usuários que estimulem a usar a medicação de forma correta com intuito da melhora do quadro(4).

REFERÊNCIAS

1. Brown MT, Bussell JK. Medication Adherence: WHO Cares? Mayo Clinic Proceedings. 2011 Apr;86(4):304–14
2. Ho SC, Chong HY, Chaiyakunapruk N, Tangiisuran B, Jacob SA. Clinical and economic impact of non-adherence to antidepressants in major depressive disorder: A systematic review. Journal of Affective Disorders. 2016 Mar;193:1–10.
3. Fava M. Diagnosis and definition of treatment-resistant depression. Biological Psychiatry. 2003 Apr;53(8):649–59.
4. Chong WW, Aslani P, Chen TF. Effectiveness of interventions to improve antidepressant medication adherence: a systematic review. International Journal of Clinical Practice. 2011 Aug 16;65(9):954–75.

DESCRITORES: Cooperação e Adesão ao Tratamento; Transtorno Depressivo Resistente a Tratamento

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/124196951952217588409579836903852155140>

SUBMETIDO POR: 7437675-Roseane Dorte Halkjaer Lassen em 30/08/2023 16:18

PAISAGEM SONORA COMO INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO DE IDOSOS COM DEMÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA.

1424973
Código resumo

17/09/2023 05:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSIMERE FERREIRA SANTANA

TODOS OS AUTORES

ROSIMERE FERREIRA SANTANA | rosifesa@enf.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

KELY REGINA DA SILVA LIMA ROCHA | kely.rocha@ifal.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

RESUMO

INTRODUÇÃO: Num cenário de envelhecimento populacional prospecta-se aumento da prevalência de casos de demência entre idosos. Demências caracterizam-se por distúrbios neurológicos irreversíveis e progressivos da função cognitiva. Afetam memória, orientação, julgamento, raciocínio, atenção, linguagem e solução de problemas e relacionamentos. Cursam ainda com problemas comportamentais e desafios que reverberam na sobrecarga para o cuidador. A Paisagem Sonora, termo que vem do inglês soundscape, relaciona-se aos sons audíveis naturais ou produzidos dentro dos ambientes, que podem ou não ser agradáveis aos ouvidos ou influenciar na segurança percebida. **OBJETIVO:** descrever os resultados das produções acadêmicas sobre a paisagem sonora no comportamento de idosos com demência. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura. Utilizou-se a estratégia PICO (acrônimo para patient, intervention, comparison, outcomes), com acrônimos P = pessoas idosas com demência; Intervention = Paisagem Sonora; Comparison: não se aplica; e Outcomes: Alterações comportamentais, que permitiu a elaboração da questão de pesquisa: Quais os resultados dos estudos sobre o uso da Paisagem Sonora como intervenção em idosos com demência? Buscou-se em agosto de 2023 estudos dos últimos cinco anos a partir da combinação dos termos Paisagem Sonora (Soundscape) AND Demência (Dementia) OR Doença de Alzheimer (Alzheimer Disease). Consultou-se a National Library of Medicine e Biblioteca Virtual de Saúde por meio do portal de periódicos Capes. Foram selecionados estudos em inglês ou português disponíveis na íntegra. Excluí-se resumos de congresso, editoriais, cartas ao editor, relatórios de congressos e duplicatas. **RESULTADOS:** Identificou-se 12 estudos relacionados a temática, dos quais sete foram excluídos pelos critérios estabelecidos ou por repetição nas bases. Dos cinco estudos selecionados, dois propuseram intervenção; dois possuem desenho metodológico e um estudo etnográfico. Os estudos apontaram para importância de avaliar a paisagem sonora dos ambientes de cuidados dos idosos com demência, uma vez que o desenvolvimento de paisagens sonoras apropriadas podem influenciar na melhoria de sintomas comportamentais; para a possibilidade de capacitar a equipe para adaptar a paisagem sonora local, e intervir com a redução efetiva dos níveis de sintomas comportamentais desafiadores de idosos com demência; na capacitação de equipes de enfermagem para adaptar paisagens sonoras, com melhoria e aumento da consciência sonora entre os funcionários da instituição; intervir com projeto de paisagem sonora que evite mudança de humor e traga sensação de segurança ao idoso com demência. **CONCLUSÃO:** Observou-se tendência de estudos que avaliam a influência dos sons cotidianos do ambiente onde vivem os idosos com demência e propõem intervenções que utilizam a paisagem sonora como método de intervenção não-farmacológica para reduzir sintomas comportamentais e desafiadores.

REFERÊNCIAS

- Kosters J, Janus SIM, van den Bosch KA, Andringa TC, Hoop EO, de Boer MR, Elburg RAJ, Warmelink S, Zuidema SU, Luijendijk HJ. Soundscape Awareness Intervention Reduced Neuropsychiatric Symptoms in Nursing Home Residents With Dementia: A Cluster-Randomized Trial With MoSART. *J Am Med Dir Assoc*. 2023 Feb;24(2):192-198. e5. doi: 10.1016/j.jamda.2022.11.010. Epub 2022 Dec 14. PMID: 36528077.
- Kosters J, Janus SIM, Van Den Bosch KA, Zuidema S, Luijendijk HJ, Andringa TC. Soundscape Optimization in Nursing Homes Through Raising Awareness in Nursing Staff With MoSART. *Front Psychol*. 2022 Jun 1;13:871647. doi: 10.3389/fpsyg.2022.871647. PMID: 35719498; PMCID: PMC9199855.
- Devos P, Aletta F, Thomas P, Petrovic M, Vander Mynsbrugge T, Van de Velde D, De Vriendt P, Botteldooren D. Designing Supportive Soundscapes for Nursing Home Residents with Dementia. *Int J Environ Res Public Health*. 2019 Dec 4;16(24):4904. doi: 10.3390/ijerph16244904. PMID: 31817300; PMCID: PMC6950055.
- Talebzadeh A, Decoutere I, Vander Mynsbrugge T, Botteldooren D, Devos P, Aletta F, Van de Velde D, De Vriendt P. The Influence of Everyday Acoustic Environments on the Challenging Behavior in Dementia: A Participatory Observation Study in Nursing Homes. *Int J Environ Res Public Health*. 2023 Feb 26;20(5):4191. doi: 10.3390/ijerph20054191. PMID: 36901204; PMCID: PMC10002302.
- Houben, M., Brankaert, R., Kenning, G., Eggen, B., & Bongers, I. (2020). The Perspectives of Professional Caregivers on Implementing Audio-Based Technology in Residential Dementia Care. *International journal of environmental research and public health*, 17(17), 6333. <https://doi.org/10.3390/ijerph17176333>.

DESCRITORES: Demência; Enfermagem; Gerontologia;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/79512600045516583112659508716027283253>

SUBMETIDO POR: 1424973-KELY REGINA DA SILVA LIMA ROCHA em 17/09/2023 05:10

CÂNCER DE COLO UTERINO E O ÍNDICE ADAPTADO DE CONDIÇÃO DE VIDA ENTRE INDÍGENAS AMAZÔNIDAS

4604639
Código resumo

31/07/2023 22:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSINELLE JANAYNA COELHO CALDAS

TODOS OS AUTORES

ROSINELLE JANAYNA COELHO CALDAS | r_janayna@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Pará

CARLA MONIQUE LAVAREDA COSTA | carlaenf19@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará

LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA | lauramavidal@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Universidade do Estado do Pará

IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES | ivaleal2016@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: O câncer de colo do útero se correlaciona com as condições de vida e, no Brasil, as desigualdades socioeconômicas identificadas entre as regiões refletem-se no padrão de morbimortalidade por causa específica, corroborando os índices mais elevados na região Norte do país, alcançando taxa de 25,62 casos para 100 mil mulheres em 2020^{1,2,3}. **Objetivo:** Analisar a associação do câncer de colo do útero ao índice adaptado de condição de vida entre indígenas. **Métodos:** Estudo quantitativo, com registro de 112 casos de câncer de colo de útero em mulheres indígenas, no período de 2015 a 2019, nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas sediados no estado do Pará. Utilizou-se como fontes de dados o Sistema de Informação de Saúde Indígena e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Organizaram-se os dados no programa Microsoft Excel 2010 e calculou-se o Índice Adaptado de Condição de Vida por meio do software Statistical Program for Social Sciences. O coeficiente de correlação de Pearson foi utilizado para quantificar a força de associação linear entre as variáveis e a análise de cluster permitiu classificar a condição de vida das mulheres indígenas paraenses relacionada ao adoecimento por câncer. Estudo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Foram registrados casos de câncer de colo do útero em todas as faixas etárias, com maior proporção entre 30 e 39 anos (n=53; 47,32%), seguida da faixa etária de 40-49 anos (n=32; 28,57%). Quanto à escolarização, a maior parte (n=36; 31,91%) tinha o ensino médio completo, 23,4% (n=26) das indígenas não apresentavam nenhuma escolarização e 21,28% (n= 24) tinham o ensino fundamental incompleto. Verificou-se ainda, que 74,47% (n=83) eram solteiras e 14,89 % (n=17) não declararam seu estado civil. A classificação dos resultados evidenciou predominância das lesões intraepiteliais de alto grau (NIC II e NIC III), representando 84,82% (n=95) dos casos, seguidas de lesão intraepitelial de alto grau (não podendo excluir microinvasão) com 13,39% (n=15), além de carcinoma epidermóide invasor em 2,24 % (n=02) casos. Identificou-se correlação significativa das variáveis estudadas, destacando-se maiores cargas entre: Renda (0,42); idade (-0,45); e, números de filhos (-0,36). Constatou-se que os fatores: educação (0,97), renda familiar (0,67), idade (0,78), estado civil (0,55) e renda familiar (0,51), apresentaram maior contribuição à ocorrência do câncer. **Conclusões:** Identificou-se associação entre o câncer de colo do útero e o Índice Adaptado de Condição de Vida entre mulheres indígenas paraenses. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Deduz-se que é essencial a materialização de um plano de ação aos setores educação e

renda, que some-se às diretrizes que orientam o enfrentamento do câncer de colo do útero, a fim de mitigar a vulnerabilidade social indígena.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Karina Isabel Vieira de. Desigualdade social e câncer do colo do útero: uma revisão sistemática. Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social – 2018. [Acessado 14 Julho 2023]. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/23409>.
2. BORGES, Maria Fernanda de Sousa Oliveira et al. Mortalidade por câncer em populações indígenas no Estado do Acre, Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2019, v. 35, n. 5 [Acessado 14 Julho 2023], e00143818. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00143818>. Epub 23 Maio 2019. ISSN 1678-4464.
3. BORGES, Maria Fernanda de Sousa Oliveira, SILVA, Ilce Ferreira da e KOIFMAN, Rosalina. Histórico social, demográfico e de saúde dos povos indígenas do estado do Acre, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2020. v. 25, n. 6 [Acessado 17 Julho 2023], pp. 2237-2246. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.12082018>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.12082018>.

DESCRITORES: Neoplasias do Colo do Útero; Saúde de Populações Indígenas; Condições Sociais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/272141315161156838157213004394306554992>

SUBMETIDO POR: 4604639-Rosinelle Janayna Coêlho Caldas em 31/07/2023 22:01

MORTALIDADE INFANTIL ENTRE RIBEIRINHOS DE UMA REGIÃO DA AMAZÔNIA

6063712
Código resumo

31/07/2023 22:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ROSINELLE JANAYNA COELHO CALDAS

TODOS OS AUTORES

ROSINELLE JANAYNA COELHO CALDAS | r_janayna@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Pará

NATALY YURI COSTA | | Universidade do Estado do Pará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará

LAIZE RUBIA SILVA CORREA | | Universidade do Estado do Pará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Pará

IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES | | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará

ANA KEDMA CORREA PINHEIRO | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA | | Universidade do Estado do Pará | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: A Mortalidade Infantil, indicador de saúde pública, utilizado para mensurar os óbitos em crianças menores de um ano, apresenta estreita relação com as iniquidades sociais ao refletir o nível de desenvolvimento socioeconômico e a efetividade das ações e políticas públicas de saúde^{1,2,3}. **Objetivo:** Analisar a mortalidade infantil e sua associação com as iniquidades sociais em população ribeirinha. **Métodos:** Estudo quantitativo, com 401 óbitos de crianças, no período de 2015-2019, nos municípios da macrorregião Marajó II, estado do Pará. Utilizou-se como fontes de dados: Sistema de Informação de Nascidos Vivos, Sistema de Informação de Mortalidade e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Organizaram-se os dados no programa Microsoft Excel 2016, e analisaram-nos por meio do software Statistical Program for Social Sciences, versão 19. Foi calculada a Taxa de Mortalidade Infantil e feita associação com as variáveis do estudo, e o índice de GINI para definição dos indicadores de desenvolvimento por município. Realizou-se regressão linear com distribuição de Poisson normal e binominal. Estudo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A Taxa de Mortalidade Infantil oscilou entre 10,6/1000 Nascidos Vivos e 14,5/1000 Nascidos Vivos, durante o período da pesquisa. A maior ocorrência se deu no município de Curralinho, e o município de Bagre apresentou as menores Taxas com 5,9/1000 Nascidos Vivos e 1,9/1000 Nascidos Vivos, no período estudado. As principais causas de óbitos na região estão associadas às afecções do trato respiratório (32,41%, n=130), seguidas pelas malformações congênitas (16,70%, n=67), septicemia (10,48%, n=42) e recém-nascido pré-termo, baixo peso e muito baixo peso (7,99%, n=32). Os municípios de Melgaço e Bagre apresentaram os menores IDHM (0,418 e 0,471) e sua variação de renda (0,454 e 0,481) e educação (0,207 e 0,280), respectivamente. O índice de GINI apontou que Portel e Anajás refletem maiores desigualdades na distribuição de renda da população (0,652 e 0,618 respectivamente). Em relação à variável "Proporção da população de 15 anos ou mais com 5 a 8 anos de estudo" (RT=1,27; p=0,00) houve associação com o óbito infantil na Região. **Conclusões:** Identificaram-se municípios com maiores Taxas de Mortalidade Infantil, o que mostrou associação com os indicadores sociais e econômicos pouco favoráveis. Implicações para o

campo da saúde e enfermagem: Infere-se que é substancial a viabilização de um plano de intervenção que dê visibilidade às condições de saúde da criança ribeirinha.

REFERÊNCIAS

1. Batista CB, Carvalho ML, Vasconcelos AGG. Access to and use of health services as factors associated with neonatal mortality in the North, Northeast, and Vale do Jequitinhonha regions, Brazil. *J Pediatr*. 2018;94(3):293-9. <https://doi.org/10.1016/j.jped.2017.06.005>
2. Bulhões TRB, Alves JB, Moreno CA, Silva TB, Dutra LP. Prevalência de recém-nascidos pré-termo de mães adolescentes. *Id on Line Rev de Psicologia*. 2018;12(39):84-96. DOI: 10.14295/id online. v12i39.950
3. Maia LTS, Souza WV, Mendes ACG. Individual and contextual determinants of infant mortality in Brazilian state capitals: a multilevel approach. *Cad Saúde Pública*. 2020;36(2):1-19. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00057519>

DESCRITORES: Mortalidade Infantil; Condições Sociais; Fatores Socioeconômicos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/280022981608050360351604989852042620654>

SUBMETIDO POR: 4604639-Rosinelle Janayna Coêlho Caldas em 31/07/2023 22:35

FLORENCE NIGHTINGALE E A TEORIA AMBIENTALISTA: REFLEXÕES E IMPACTOS AMBIENTAIS DA COVID-19

9084829
Código resumo

17/09/2023 23:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RUBENITA KELLY DE LIMA SILVA

TODOS OS AUTORES

RUBENITA KELLY DE LIMA SILVA | r-kelly-lima@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas - UFAL |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal de Alagoas - UFAL
SOPHIA RENARA DE MORAES MELO | sophia.melo@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas - Maceió-AL, Brasil |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Universidade Federal de Alagoas
NARA LÚCIA CRUZ LEITE | nara.cruzeite@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas - Maceió-AL, Brasil |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente da Universidade Federal de Alagoas
MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA MELO | matheuzwillian5@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas - Maceió-AL, Brasil |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente da Universidade Federal de Alagoas
LAÍS DE MIRANDA CRISPIM COSTA | lais.costa@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas - Maceió-AL, Brasil |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

introdução: Em 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a pandemia da Covid-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, o qual teve origem na China e resultou em repercussões mundiais devastadoras, além de perdas inimagináveis, que potencializou as desigualdades sociais e as limitações no gerenciamento de emergências ambientais. A vista disso, os impactos causados pela pandemia da Covid-19 são associáveis a uma das teorias de enfermagem, sendo esta, a teoria de Florence Nightingale, que tem como foco o meio ambiente, o qual, é compreendido pelo conjunto de condições e influências externas que têm potencial de prevenir, extinguir ou favorecer como determinantes e condicionantes do processo saúde-doença. Nightingale com sua teoria ambientalista, identificou meios pelos quais sucediam os contágios das doenças infecciosas as quais estavam associadas a ausência de cuidados com fatores ambientais. Objetivo: Analisar os impactos ambientais pós Covid-19 sob a luz da teoria ambientalista de Florence Nightingale. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa, que visa identificar e analisar informações de artigos, de modo criterioso. Para este ensaio, foram cotejados 10 estudos, cuja teoria ambientalista de Nightingale tem associação aos conceitos de atuação ante a prevenção e redução de contágio da Covid-19 e impactos ambientais. Resultados: Os artigos identificados retratam o impacto que as medidas tomadas para contenção, redução e tratamento da covid-19, mesmo que esta escolha não tenha sido proposital, associadas ao isolamento social, foram muito importantes para redução de propagação e contágio pela Covid-19, assim como a diminuição de poluentes atmosféricos durante o período de isolamento. Em contraponto, identificar essa pandemia como problema complexo resulta em pensar soluções abrangentes, estruturais e de longo prazo. Assim, é requerido análise somada ao desenvolvimento de políticas sociais e de saúde estruturadas de forma integrada, assim como o envolvimento da sociedade civil e das diversas áreas de atuação do Estado. Conclusão: Compreende-se que, mesmo após a batalha contra a covid-19, ainda existem muitos desafios a serem superados, como a garantia de melhores condições de saúde para a população. Outrossim, as lições aprendidas com a pandemia demonstram a necessidade de que as políticas de saúde restritivas, focalizadas e sub financiadas sejam revistas. Cada vez mais, as nações não podem ser

furtadas de sistemas de saúde fortalecidos e preparados para o enfrentamento dessa e de outras potenciais emergências sanitárias.

REFERÊNCIAS

1. Bispo Júnior JP, Santos DB dos. COVID-19 como sindemia: modelo teórico e fundamentos para a abordagem abrangente em saúde. Cad Saúde Pública [Internet]. 2021;37(10):e00119021. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00119021>
2. Geremia DS, Vendruscolo C, Celuppi IC, Adamy EK, Toso BRG de O, Souza JB de. 200 Years of Florence and the challenges of nursing practices management in the COVID-19 pandemic . Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2020;28:e3358. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4576.3358>
3. Fernandes AGO, Silva T de CR da. War against the COVID-19 pandemic: reflection in light of Florence Nightingale's nursing theory. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73:e20200371. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0371>

DESCRITORES: teoria de enfermagem; meio ambiente; Covid-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/176078884478961632780405625814760788173>

SUBMETIDO POR: 9084829-Rubenita Kelly de Lima Silva em 17/09/2023 23:18

UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS LEVES PARA UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE NEONATAL

9483868
Código resumo

17/09/2023 23:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RUBENITA KELLY DE LIMA SILVA

TODOS OS AUTORES

RUBENITA KELLY DE LIMA SILVA | r-kelly-lima@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas - Maceió-AL, Brasil |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente da Universidade Federal de Alagoas

NARA LÚCIA CRUZ LEITE | nara.cruzeite@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas - Maceió-AL, Brasil |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente da Universidade Federal de Alagoas

ANNE LAURA COSTA FERREIRA | anne.ferreira@eenf.ufal.br | Universidade Federal de Alagoas - Maceió-AL, Brasil |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um ambiente designado à realização de cuidados, o qual visa a diminuição dos agentes estressores ao recém-nascido. Para a família, a internação do seu bebê faz com que esses vivenciem momentos de medo, sofrimento e insegurança. Neste cenário, é primordial que o profissional de saúde utilize-se das tecnologias leves, na busca do fortalecimento do sentimento de reconhecimento deste filho hospitalizado, assim como minimização do impacto negativo gerado pela hospitalização para a família. O estudo tem por objetivo relatar a experiência de enfermeiras no estágio hospitalar em uma unidade neonatal de um hospital universitário do Nordeste brasileiro. Observou-se um déficit em ações voltadas ao acolhimento humanizado dos pais ou mãe solo de recém-nascidos internos na unidade. Para isso, realizou-se um plano de ação para fortalecer o vínculo dos pais com o seu filho, além do incentivo à melhoria da percepção e sensibilização da equipe para proporcionar uma assistência de enfermagem humanizada mediante o uso de tecnologias leves na unidade neonatal. Foi possível compreender que a utilização das tecnologias leves e o exercício da comunicação assertiva possuem para a oferta de um cuidado qualificado. À vista disso, deve-se estar atento à forma como o cuidado é prestado, fugindo do modelo mecanicista e abrindo espaço para o cuidado humanizado, inclusivo e participativo, além de dialogar com os profissionais de enfermagem acerca das possibilidades e perspectivas da utilização das tecnologias leves, bem como suas contribuições para a assistência humanizada de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira K de, Veronez M, Higarashi IH, Corrêa DAM. Vivências de familiares no processo de nascimento e internação de seus filhos em UTI neonatal. Esc Anna Nery [Internet]. 2013Jan;17(1):46–53. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452013000100007>
2. Rossi FR, Lima MAD da S. Acolhimento: tecnologia leve nos processos gerenciais do enfermeiro. Rev Bras Enferm [Internet]. 2005May;58(3):305–10. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672005000300010>

3. Silva DC da, Alvim NAT, Figueiredo PA de. Tecnologias leves em saúde e sua relação com o cuidado de enfermagem hospitalar. Esc Anna Nery [Internet]. 2008Jun;12(2):291–8. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452008000200014>

DESCRITORES: tecnologia; cuidados de enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/63192150506156064004879328135143314895>

SUBMETIDO POR: 9084829-Rubenita Kelly de Lima Silva em 17/09/2023 23:56

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA SEGURA DE MEDICAÇÃO NO CONTEXTO DE EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

4994650
Código resumo

31/07/2023 21:05
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RUTH FRANCISCA FREITAS DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

RUTH FRANCISCA FREITAS DE SOUZA | ruthffs@hotmail.com | UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UFRJ

FLÁVIO LÚCIO MARÇAL DE BARCELOS | flaviobark@hotmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ

GRAZIELE RIBEIRO BITTENCOURT | graziribeiro@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER | brunatavaresrj@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

LÚCIA HELENA OLIVEIRA DA COSTA | luciadiler@hotmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

JULIANA MARIA RÊGO MACIEL CARDOSO | julianahfse@gmail.com | UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRJ

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) reitera que a Segurança do Paciente se conceitua em “um conjunto de ações organizadas que cria estratégias em cuidados de saúde, a fim de reduzir os riscos e ocorrências de danos evitáveis, tornar os erros menos prováveis e minimizar o impacto do dano quando ele ocorre”¹. Anualmente, o custo associado com erros de medicação é estimado em US \$42 bilhões em todo o mundo e a cada dia, os erros de medicação causam pelo menos uma morte e pode chegar a aproximadamente 1,3 milhão de óbitos por ano^{2,3}. No contexto assistencial, uma das atribuições do enfermeiro é preservar a segurança do paciente e prevenir danos durante a prestação de cuidados. Logo, cabe aos profissionais de Enfermagem a implementação de medidas organizacionais em prol da identificação e prevenção de eventuais riscos e danos⁴. O uso dos Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP), configura destaque no processo terapêutico farmacológico de situações de urgências e emergências, como por exemplo opióides, sedativos, antiarrítmicos, drogas vasoativas, trombolíticos e entre outros que requerem atenção na implantação de estratégias para a prevenção de erros de medicação⁵. **Objetivo:** Analisar as evidências na literatura científica atual que embasam estratégias para o uso seguro de medicação pela enfermagem no contexto de urgências e emergências. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Foram realizadas buscas de estudos nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e Scopus, no período que tange 15/03 a 26/03/2023, que tinham como critérios de inclusão recorte temporal dos anos 2018 a 2023 e que abrangem estratégias para o uso de medicações seguras nos contextos de urgência e emergência. **Resultados:** foram encontrados 13 artigos relevantes para o estudo. As principais intervenções encontradas em cada estudo foram descritas e categorizadas com base nas estratégias recomendadas pelo Instituto para Práticas Seguras no Uso dos Medicamentos, podendo ser citadas: padronização no preparo das medicações; dimensionamento adequado de profissionais de enfermagem, uso de tabelas de dosagem de medicação de emergência, promover comunicação efetiva e participação da equipe multidisciplinar, realização de checagem-dupla no processo de preparação e administração de medicamentos, implementação de sistemas de prontuário eletrônico e de sistemas de códigos de barras. **Conclusões:** Evidencia-se que as estratégias para as práticas seguras de medicação abrangem abordagens assistenciais, tecnológicas, gerenciais, educativas e culturais no contexto de emergência. Implicações para o campo da saúde e

Enfermagem: Este estudo busca contribuir para o debate científico sobre as interseções e multidisciplinaridade das estratégias de cuidado de enfermagem, visando abordagem de caráter abrangente no que tange a prevenção de erros de medicação

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Global patient safety action plan 2021–2030: towards eliminating avoidable harm in health care. 2021. World Health Organization. [Internet]. cited 2023 jan 04. Available from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/343477>.
2. World Health Organization. Medication Without Harm - Global Patient Safety Challenge on Medication Safety. Geneva: World Health Organization, 2017. [Internet]. cited 2023 jan 04. Available from: <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1083775/retrieve>
3. WHO launches global effort to halve medication-related errors in 5 years [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2017. cited 2023 mar 02. Available from: <https://www.who.int/news/item/29-03-2017-who-launches-global-effort-to-halve-medicationrelated-errors-in-5-years>.
4. Vaismoradi M, Tella S, A. Logan P, Khakurel J, Vizcaya-Moreno F. Nurses' adherence to patient safety principles: A systematic review. International Journal of Environmental Research and Public Health [Internet]. 2020 [cited 2023 mar 12];17(6):1–15. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7142993/>
5. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP). Boletim ISMP. Feb 2019;(615). [cited 2023 mar 26] Available from: <https://www.ismp-brasil.org/site/wpcontent/uploads/2019/02/615-boletim-ismp-fevereiro-2019.pdf>

DESCRITORES: Enfermagem; Segurança do Paciente; Emergências

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/225973848408506346603159722525042108157>

SUBMETIDO POR: 4994650-Ruth Francisca Freitas de Souza em 31/07/2023 21:05

NECESSIDADES DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

9579855
Código resumo

11/08/2023 11:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RUTHE CECÍLIA LIMA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

RUTHE CECÍLIA LIMA DA SILVA | ruthececilia.lima@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Feira de Santana
PRICILA OLIVEIRA DE ARAÚJO | poaraujos@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Feira de Santana
RANIELE ARAUJO DE FREITAS | ranifreitas84@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal da Bahia
MANUELLA ARAÚJO DE FREITAS | maafreitas@yahoo.com.br | Universidade Fan | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Fan

RESUMO

Introdução: No início da pandemia a população idosa tornou-se mais vulnerável a desenvolver as formas graves da doença. A adoção do isolamento social foi proposta pela Organização Mundial da Saúde para conter a disseminação da covid-19 e os sistemas de saúde se organizarem para atender a população adoecida. Embora o isolamento social seja uma medida comprovadamente eficaz, gerou uma inquietação acerca das necessidades de saúde e das repercussões para a vida das pessoas idosas. **Objetivo:** Analisar as necessidades de saúde da pessoa idosa durante o isolamento social na pandemia de covid-19. **Metodológico:** Revisão bibliográfica integrativa, seguindo as etapas 1: (I) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, (II) critérios de inclusão e exclusão, (III) identificação dos estudos, (IV) categorização, (V) análise e interpretação e (VI) síntese dos resultados. A seleção dos artigos e a extração dos dados foram realizadas por pares e as divergências decididas por um terceiro pesquisador. A análise dos dados foi realizada a partir das tipologias das necessidades de saúde². A amostra final foi de vinte artigos. **Resultados:** os achados foram organizados nas seguintes categorias: necessidade de suporte psicológico; necessidade de suporte social e de saúde; necessidade de expressar-se, manter uma rotina e interagir socialmente; necessidade de manter hábitos de vida saudáveis e a busca por sua autonomia. O impacto do isolamento social gerou repercussões na saúde psíquica da população idosa, estresse, medo da morte, preocupação, angústia, temor, ansiedade e sintomas depressivos. As restrições de contato levaram ao cancelamento de atividades socioculturais, de rotina diária, grupos de atividades lúdicas, artísticas, religiosas, intelectuais e formativas, atividades estas que fazem parte da construção das relações sociais. A autonomia e o direito de ir e vir da pessoa idosa foram prejudicadas, gerou a saudade da rotina extradomiciliar, do convívio familiar, a diminuição na execução de atividades físicas ao ar livre, o que aumentou a propensão a fragilidades físicas e psicológicas, alterações de sono e mudança nos hábitos alimentares. **Considerações finais:** O isolamento social foi fator precipitante à deterioração da saúde física e psicológica da pessoa idosa, devido à restrição na circulação nos espaços, das conexões sociais, aumento do sedentarismo e hábitos de vida não saudáveis, cujas repercussões persistem no período pós-pandêmico e carecem de políticas públicas para mitigar os efeitos deletérios do isolamento, bem como atender as necessidades de saúde que formam geradas com a covid-19. Os achados deste

estudo podem propiciar um olhar sensível dos profissionais da saúde para as necessidades de saúde das pessoas idosas no período pós-pandêmico e a busca por práticas de cuidado mais integrais, individualizadas e atentas ao contexto social, familiar, econômico e cultural.

REFERÊNCIAS

1 Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 2011;5(11):121-36.

2 Cecílio LCO, Matsumoto NF. Uma taxonomia operacional de necessidades de saúde. In: Pinheiro R, Ferla AA, Mattos RA. Org. *Gestão em redes: tecendo fios da integralidade em saúde*. Ed.UCS: IMS/UERJ, 2006, p.37-50.

DESCRITORES: Determinação de Necessidades de Cuidados de Saúde; Idoso; Pandemias.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/57509908512584551831251691034217454589>

SUBMETIDO POR: 5178932-Pricila Oliveira de Araújo em 11/08/2023 11:02

A SAÚDE CARDIOVASCULAR DO IDOSO: O PAPEL DA ENFERMAGEM

3275790
Código resumo

29/07/2023 22:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RYAN FERREIRA CAJAIBA

TODOS OS AUTORES

RYAN FERREIRA CAJAIBA | ryancajaiba2002@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando
VICTOR ALEXANDRE SANTOS GOMES | vg6786604@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando
ANA JULIA SILVA DE SOUZA | anajuliasilvadesouza564@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando
POLLYANNA RIBEIRO DAMASCENO | pollyannad21@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando
TAMYRES CRISTINE MAFRA GOMES | tcristine002@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando
MARIANE SANTOS FERREIRA | mariane.lopes@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: A saúde cardiovascular do idoso requer atenção integral e especializada, tendo em vista que o adoecimento cardiovascular envolve alterações psíquicas, orgânicas e sociais. Dessa forma, a enfermagem, uma vez que está inserida no processo de prevenção e tratamento das patologias, deve construir um cuidado integralizado que possibilite ao profissional conhecer tais peculiaridades. **Objetivo:** Descrever a função que a Enfermagem exerce na manutenção da saúde cardiovascular do indivíduo idoso. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura. Para busca de dados utilizou-se as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Scientific Electronic Library (SciELO). Em uma primeira análise, foram selecionados 15 artigos para análise detalhada, considerando os critérios de inclusão: artigos gratuitos, completos e que contemplassem o objetivo da pesquisa e de exclusão: monografias e artigos desatualizados, incluiu-se 4 estudos na presente revisão. **Resultados:** A pesquisa destacou a enfermagem como líder da equipe multidisciplinar na atenção básica, onde o principal foco é a profilaxia. As obras inferem a educação em saúde como aliada do enfermeiro na prevenção das doenças cardiovasculares. Assim como a visita domiciliar é uma estratégia eficaz para implementar as ações educativas ao idoso. Bem como, o estímulo a atividades físicas, orientações quanto à alimentação saudável, além dos malefícios das patologias cardíacas. Outras abordagens educacionais podem fazer parte do cotidiano do enfermeiro na manutenção da saúde cardiovascular, tal como os métodos tradicionais que incluem a contação de histórias e brincadeiras, juntamente com recursos tecnológicos como os programas de computador, aplicativos e folhetos eletrônicos. **Conclusão:** O enfermeiro, como profissional do cuidado, exerce função fundamental no processo preventivo de doenças cardíacas em idosos. A partir de seu conhecimento técnico científico, em conjunto com os demais membros da equipe profissional, deve disseminar conhecimento dentre a população idosa que sofre com o descaso, desinformação e isolamento social. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A pesquisa pode instigar ao profissional a reflexão acerca de sua atuação frente a

faixa etária exposta. Além disso possibilita a comunidade acadêmica produzirem novas pesquisas na área, que contribuam a saúde pública e ajude a manter a saúde cardiovascular do idoso.

REFERÊNCIAS

Farias MS, Oliveira SC, Freitas MC, Guedes MVC, Silva LF, Barros LBF. Cuidado clínico de enfermagem no cotidiano de sua prática e em saúde cardiovascular. Revista De Enfermagem Da UFJF. 2018; 4(1).

Lima PA, Silva MGF, Ferreira JDF, Moraes PCA, Maurício TF, Moreira RP. Atividades educativas sobre saúde cardiovascular para idosos em domicílio. Rev enferm UFPE on line. 2017; 11(11):4498-504

Mendes AJB, Ponte KMA, Farias MS. Cuidados de enfermagem para adesão, por idosos, de hábitos saudáveis de vida, com base na Teoria da Promoção da Saúde. Revista Kairós Gerontologia. 2015; 18(4), pp. 269-287.

Souza ACC, Moreira TMM, Borges JWP. Tecnologias educacionais desenvolvidas para promoção da saúde cardiovascular em adultos: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP. 2015; 48(5):944-51.

DESCRITORES: Enfermagem cardiovascular; Saúde do idoso; Educação em saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192950432349736146151566711404688313332>

SUBMETIDO POR: 3275790-Ryan Ferreira Cajaiba em 29/07/2023 22:56

IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

6592685
Código resumo

31/07/2023 23:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RYAN FERREIRA CAJAIBA

TODOS OS AUTORES

RYAN FERREIRA CAJAIBA | ryancajaiba2002@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando

GREICE NÍVEA VIANA DOS SANTOS | greicenivea@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

VICTOR ALEXANDRE SANTOS GOMES | vg786604@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando

POLLYANNA RIBEIRO DAMASCENO | pollyannad21@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda

ANA JULIA SILVA DE SOUZA | anajuliasilvadesouza564@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduanda

GREICE NARA VIANA DOS SANTOS | greicenaraviana@gmail.com | Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 causou um impacto significativo na saúde dos profissionais de enfermagem, que estão na linha de frente do combate à doença. Esses profissionais enfrentam desafios como sobrecarga de trabalho, risco de infecção, estresse emocional e falta de recursos adequados de proteção individual. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar o impacto da pandemia na saúde dos profissionais de enfermagem, levando em consideração os aspectos físicos, emocionais e psicossociais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados acadêmicos, como PubMed e SciELO, com os seguintes termos de busca: “impacto”, “pandemia”, “COVID-19”, “profissionais de enfermagem” e “saúde”. Foram estudos selecionados publicados entre os anos de 2020 e 2021 que abordaram os efeitos da pandemia na saúde dos profissionais de enfermagem. **Resultados:** Os estudos examinados revelaram que os profissionais de enfermagem enfrentaram consequências em sua saúde devido à pandemia. Os principais resultados incluem altos níveis de estresse, exaustão física e emocional, ansiedade, depressão, distúrbios do sono e aumento do risco de infecção. Além disso, foram relatados impactos nas relações familiares, isolamento social e falta de suporte institucional. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 tem causado um impacto substancial na saúde dos profissionais de enfermagem. É essencial que sejam adotadas medidas para proteger e apoiar esses profissionais, como o fornecimento adequado de equipamentos de proteção individual, treinamento em saúde mental, suporte psicológico e programas de autocuidado. **Implicações para a saúde e enfermagem:** A saúde dos profissionais de enfermagem é fundamental para garantir a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Portanto, é essencial investir em estratégias que promovam o bem-estar desses profissionais, incluindo políticas de saúde ocupacional, programas de suporte psicológico, incentivo ao autocuidado e melhoria das condições de trabalho.

REFERÊNCIAS

Bezerra GD, Sena ASR, Braga ST, dos Santos MEN, Correia LFR, Clementino KM de F, Carneiro YVA, Pinheiro WR. O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa. Rev. Enferm. Atual In Derme. v. 93, p. e-020012. 2020.

Prado AD, Peixoto BC, da Silva AMB, Scalia LAM. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. REAS [Internet]; n. 46, p. e4128. 2018.

Tafuri A, Rabelo ALA, Ribeiro AP da F, Assis AHCA de, Campos BTL, Teixeira THC. Impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais da área de saúde: uma revisão sistemática. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. v. 5, n. 5, p. 18011–18019. 2022.

DESCRITORES: Pandemias; Saúde do trabalhador; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/331458671955296615848362236918439627084>

SUBMETIDO POR: 3275790-Ryan Ferreira Cajaiba em 31/07/2023 23:46

“FATOS LEGAIS SOBRE MIM”: UMA FERRAMENTA DE MELHORIA DA EXPERIÊNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE.

4889163
Código resumo

31/07/2023 23:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: RYANY SOUZA MATEUS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

RYANY SOUZA MATEUS DE OLIVEIRA | rsoliveira@into.saude.gov.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa-UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia
FERNANDA MELLO ARAÚJO DA SILVA | fmsilva@into.saude.gov.br | Escola de Enfermagem Luiza de Marillac | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia
ISIS NAVEGA TRAVISCO DA SILVA | isisnavega82@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa-UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia
ELAINE MANOEL DOS SANTOS DA COSTA | emcosta@into.saude.gov.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa-UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia
RAQUEL CRISTINA BRANDÃO DA SILVA RAPOSO | rcbsilva@into.saude.gov.br | Faculdade Bezerra de Araujo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

RESUMO

Introdução: A humanização da assistência hospitalar integra uma nova cultura nacional de melhoria da qualidade do atendimento nos serviços de saúde, expressa por meio de aperfeiçoamento da gestão hospitalar, melhoria da infra-estrutura das instituições e fortalecimento do compromisso da equipe de profissionais da saúde (BRASIL, 2001). Com intuito de melhorar a experiência de crianças e adolescentes internados em uma unidade hospitalar, faz-se necessário o desenvolvimento de ações de humanização durante a internação. Outro ponto importante a ser considerado durante a internação é a segurança do paciente. Sendo assim, é importante desenvolver ferramentas que auxiliem na sinalização dos riscos assistenciais inerentes a hospitalização e que proporcionem a humanização do cuidado. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever a experiência na utilização do instrumento “fatos legais sobre mim” como estratégia de melhoria da experiência do paciente e segurança na internação pediátrica. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras de uma unidade de pediatria ortopédica pública localizada no Rio de Janeiro. **Resultados:** A utilização de expositores no leito com o impresso “fatos legais sobre mim” com informações sobre a criança (como gosta de ser chamada, atividades que gosta de realizar; identificações de riscos assistenciais-alergia, flebite, queda, entre outros) faz parte do programa HumanizaPed desenvolvido na unidade em questão para melhoria da experiência do paciente e promoção da segurança. Foi identificado que a implantação dessa ferramenta promoveu o vínculo entre equipe de enfermagem e paciente por favorecer a aproximação, diminuindo tensões. Bem como, permitiu à equipe de enfermagem um meio de comunicação, gerando aproximação para o cuidado; e sinalização quanto aos riscos assistenciais para o paciente. Sendo notada a satisfação dos pacientes internados/familiares e colaboradores diante dessa ação de humanização; ao mesmo tempo que favoreceu a segurança. Vale destacar, que foram ações de baixo custo financeiro, que trouxeram transformação na experiência tanto do paciente quanto do colaborador. **Conclusão e Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Concluímos que a ferramenta “fatos legais sobre mim” é efetiva para melhoria da experiência e da segurança de crianças, adolescentes e familiares durante a hospitalização; bem como na rotina assistencial dos colaboradores. Portanto, torna-se relevante o investimento em ações desse tipo para uma prática de enfermagem inovadora, humanizada

e segura. Possibilitar a aproximação do profissional com a criança, adolescente e familiar, promovendo a humanização e garantindo a segurança no atendimento para a construção de serviços de saúde que ofereçam um cuidado centrado no paciente e promovam a satisfação e produtividade da equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

AHRQ. (2017). Agency for healthcare Research and Quality. What Is Patient Experience? <http://www.ahrq.gov/cahps/about-cahps/patient-experience/index.html>. Acesso em: 13 mar. 2022

BRASIL. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde Hospitalar, p. 60, 2001.

SILVA, M. F. DA et al. COMMUNICATION IN NURSING SHIFT HANDOVER:

PEDIATRIC PATIENT SAFETY. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 25, n. 3, 2016.

WOLF, J. t al. Definig patient experience. A família na unidade de pediatria: percepções da equipe de enfermagem acerca da dimensão cuidadora. Patient Experience Journal, v. 1, n. 1, p. 7–19, 2014.

DESCRITORES: Humanização da Assistência, Experiência do Paciente, Segurança do paciente

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/37946608121640511871322628104490896165>

SUBMETIDO POR: 4889163-Ryany Souza Mateus de Oliveira em 31/07/2023 23:22

USO DO DESIGN THINKING NA GESTÃO DE UNIDADE DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA.

9098219
Código resumo

31/07/2023 23:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: RYANY SOUZA MATEUS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

RYANY SOUZA MATEUS DE OLIVEIRA | rsoliveira@into.saude.gov.br | escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa-UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia
FERNANDA MELLO ARAÚJO DA SILVA | fmsilva@into.saude.gov.br | Escola de Enfermagem Luiza de Marillac | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

RESUMO

Introdução: As demandas em saúde se encontram em constante transformação, sendo assim, uma tarefa complexa para os gestores de unidades de saúde, exigindo a atualização das chefias para acompanhar as inovações da área. Diante disso, o Design Thinking surge como uma metodologia para encontrar soluções criativas e focadas nas necessidades reais para os problemas que surgem no cotidiano da prática gerencial. Nesse sentido, o Design Thinking revela-se como uma metodologia ativa e inovadora capaz de agregar valor na gerência de unidades, despertando o pensamento sistêmico e não linear e o olhar carregado de empatia, trabalho colaborativo, criatividade e resolução de problemas inerentes à prática. **Objetivo:** Descrever a experiência na utilização da ferramenta do design thinking na gestão de uma unidade de enfermagem de internação pediátrica ortopédica. **Método:** Relato de experiência sobre o uso da abordagem do Design Thinking na gerência de enfermagem de uma unidade de pediatria ortopédica, pública, localizada no Rio de Janeiro. Utilizamos como estratégias, para tratar processos gerenciais na unidade, as fases do design thinking (descoberta, ideação, colaboração e experimentação). **Resultados:** Como resultado, foram percebidos os benefícios do Design Thinking quando aplicado à gerência de enfermagem, através da promoção de uma nova maneira de pensar, trazendo fatos e reflexões acerca dos processos gerenciais, entre elas, a importância do coletivo e da colaboração na resolução dos problemas. Foram notórios os seguintes benefícios com o uso da abordagem: pensamento abduutivo para repensar as dificuldades na gestão da unidade; solução criativa de problemas e foco na real necessidade dos usuários. No uso da ferramenta, evidenciou-se que a construção conjunta das soluções facilita inclusive a aderência aos novos fluxos e processos assistenciais emergentes a partir dos entraves. **Conclusão:** Concluímos que o Design Thinking é uma excelente ferramenta para analisar o problema existente, gerar conhecimento, avaliar informações e propor soluções. Bem como, olhar mais amplo da questão a ser solucionada através do envolvimento dos diversos atores relacionados na situação. Além disso, foi perceptível a melhora gradativa na participação dos sujeitos a cada abordagem feita com a equipe nas discussões relacionadas aos processos assistenciais e de fluxos. **Conclusões e Implicações para o campo da saúde e prática de enfermagem:** O uso da metodologia em questão permite a reconstrução da gestão em enfermagem utilizando-se de valores humanísticos e empáticos na resolução dos problemas que surgem no cotidiano da unidade. Bem como, ressignificar o pensar e o saber de gerência de enfermagem, sendo uma metodologia ativa a ser aplicada no contexto da gestão de unidades hospitalares, conferindo inovação e valor à prática gerencial.

REFERÊNCIAS

BEAIRD, Genevieve; GEIST, Melissa; LEWIS, Erica J. Design thinking: opportunities for application in nursing education. Nurse Educ Today. v.64, p.115-118, maio 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29471271/>. Acessado em: 7 mar. 2022.

EINES, Trude F.; Vatne, Solfrid. Nurses and nurse assistants' experiences with using a design thinking approach to innovation in a nursing home. J Nurs Manag, v.26, n. 4, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29057548/>. Acessado em: 09 mar. 2022.

MCLAUGHLIN, Jacqueline E.; WOLCOTT, Michael.; HUBBARD, Devin.; UMSTEAD, Kelly.; RIDER, Traci R. A qualitative review of the design thinking framework in health professions education. BMC Med Educ.; v.19, n.1, 2019. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-019-1528-8>. Acessado em: 07 mar. 2022.

PAIVA, Eny D.; ZANCHETTA, Margareth S.; LONDOÑO, Camila. Inovando no pensar e no agir científico: o método de Design Thinking para a enfermagem. Escola Anna Nery. 2020, v. 24, n. 4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0304>. Acessado em: 07 mar. 2022.

DESCRITORES: Design Thinking, Difusão de inovações, Gerência de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/318867295340207772067034426014977444541>

SUBMETIDO POR: 4889163-Ryany Souza Mateus de Oliveira em 31/07/2023 23:37

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS: ATUAÇÃO DE MONITORES NO CURSO DE CAPACITAÇÃO AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL

7555515
Código resumo

29/08/2023 17:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SABRINA BLASIU FAUST

TODOS OS AUTORES

SABRINA BLASIU FAUST | sabrinabfaust@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | estudante

DAIANA DE MATTIA | | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | estudante

CAROLINA CARVALHO BOLSONI | | Universidade Federal de Santa Catarina | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | estudante

CAROLINE MEDEIROS | | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | estudante

PAULA BRESOLIN | | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | estudante

RESUMO

Introdução: Trata-se de um relato de experiência, do trabalho com monitoria, em um curso para formação de tutores para expansão da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) e aprimorar as práticas de amamentação e alimentação complementar de crianças menores de dois anos. O curso foi estruturado com base na metodologia construtivista crítico-reflexiva, que promove a aplicação prática do conhecimento, tornando o estudante protagonista do processo de ensino-aprendizagem. A capacitação ocorre de forma online e conta com duas atividades avaliativas para conclusão: prova sobre o conteúdo e a elaboração de um plano de trabalho. O monitor desempenha um papel fundamental, auxiliando os estudantes na condução do processo de aprendizagem e na construção de seus planos de trabalho. **Objetivo:** relatar a experiência da atuação de monitoras no curso de capacitação Amamenta e Alimenta Brasil: formação de tutores. **Metodologia:** a partir da metodologia construtivista crítico-reflexiva, as atividades propostas privilegiam a oportunidade de o estudante aprender a aprender, de forma crítica, sempre valorizando os conhecimentos adquiridos em sua experiência de trabalho. O monitor acompanha o estudante no dia a dia, participa de suas atividades, auxilia na solução de dúvidas, corrige e faz sugestões para melhorar as atividades. O monitor representa o elo entre o estudante e o curso. As atividades são propostas com base na internalização do conhecimento a partir da interação com o contexto e com as interações sociais. Para concluir o curso, o estudante desenvolve o plano de ação, que o ajuda a pensar criticamente sobre como atuar como tutor na implementação da EAAB. O plano de trabalho consiste em 5 passos, relacionados às 5 unidades de estudo. **Resultados:** O público alvo deste curso são profissionais de saúde, sendo em sua maioria enfermeiros. O plano tem relação direta com o território e o estudante precisa ter governabilidade para executar as ações propostas. Vivenciar a elaboração do plano de trabalho com os profissionais de saúde permite-nos uma experiência que potencializa transformações na prática de saúde. Após a conclusão da formação, faz parte das atribuições do profissional, e recém tutor, a realização de oficinas de trabalho com as equipes das UBSs para implantação da EAAB. O monitor e o profissional de saúde devem planejar ações de forma a sensibilizar as equipes. **Conclusões:** Neste curso, o estudante tem um papel de muita responsabilidade, pois precisa empenhar-se em compreender, pesquisar, aplicar e construir o seu próprio conhecimento, sendo o ator principal do processo. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a incorporação de planos de trabalho na capacitação de enfermeiros tem o potencial de sustentação de melhorias significativas na prática de saúde, estimulando o aprendizado contínuo, a aplicação prática do

conhecimento e a participação ativa dos profissionais no planejamento e implementação de estratégias eficazes de cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1- Venâncio, Sônia Ioyama [et al.]. Estratégia amamenta e alimenta Brasil: formação de tutores– Florianópolis: UFSC, 2021.
- 2- Brasil. Instrutivo Portaria GM/MS Nº 3.297, de 4 de dezembro de 2020. Institui, em caráter excepcional e temporário, o incentivo financeiro de custeio para as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e da alimentação complementar adequada e saudável para crianças menores de 2 (dois) anos de idade no âmbito da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- 3- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde: manual de implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2015

DESCRITORES: Educação permanente, Plano de trabalho, Estratégias de saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/208166520974880407199511251935592680599>

SUBMETIDO POR: 7555515-Sabrina Blasius Faust em 29/08/2023 17:48

FATORES HUMANOS CONTRIBUINTES PARA O ERRO NA TERAPIA INTENSIVA NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

7011244
Código resumo

16/09/2023 20:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE

TODOS OS AUTORES

SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE | sabrina.cmduarte@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ
MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES SANTIAGO | fernandesduda27@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ
ROSANA NEVES PAES | rosana.npaes@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ
MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO | manuelaufrij@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ
MARCELLE MIRANDA DA SILVA | marcellemisufrij@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ

RESUMO

Objetivo: compreender os fatores humanos contribuintes para o erro na terapia intensiva na percepção da equipe de enfermagem. **Base teórica e conceitual:** Teoria do Erro Humano de James Reason e o Sistema de Análise e Classificação de Fatores Humanos, proposto por Scott Shappell e Doug Wiegmann. **Método:** estudo qualitativo e descritivo. **Cenário:** Centro de Terapia Intensiva de um hospital geral, público e federal. **Participaram** 25 profissionais de enfermagem - 9 enfermeiros e 16 técnicos de enfermagem que atuavam no referido cenário. **Coleta de dados:** entrevistas individuais semiestruturadas. **Análise dos dados:** análise lexical de conteúdo com auxílio do software IRAMUTEQ® para tratamento dos dados. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, atendendo aos preceitos éticos para pesquisas com seres humanos. **Resultados preliminares:** O corpus de análise obteve 84,98% de aproveitamento pelo IRAMUTEQ®, emergindo 3 subcorpus e 6 classes lexicais. Subcorpus A – Influências organizacionais para o erro na terapia intensiva, destacando-se falhas no gerenciamento de recursos humanos e materiais, dificuldades de comunicação e do exercício da liderança pelo enfermeiro; Subcorpus B – Condições para os atos inseguros cometidos pelos profissionais, destacando-se as condições físicas e mentais dos profissionais, ambiente e sobrecarga de trabalho; Subcorpus C – Percepção da equipe de enfermagem sobre o erro, no qual os profissionais relataram raramente observar situações de erro na terapia intensiva. **Considerações finais:** apesar de reconhecerem os fatores humanos contribuintes para o erro na terapia intensiva, a equipe de enfermagem demonstrou não compreender o erro adequadamente. O déficit de recursos humanos e materiais contribui para a sobrecarga de trabalho dos profissionais e consequentemente para a ocorrência do erro. Salienta-se a necessidade de reconhecimento destes fatores e do erro como um evento sistêmico pela instituição, enfatizando-se a necessidade de uma cultura organizacional pautada em bases seguras, em detrimento da cultura punitiva.

REFERÊNCIAS

Reason J. Human error. Cambridge University Press (USA) 2009.

WIEGMANN, D. A.; SHAPPELL, S. A. A Human Error Approach to Aviation Accident Analysis. [s.l.] Ashgate, 2003.

WHO. World Health Organization. Global Patient Safety Action Plan 2021–2030: Towards eliminating avoidable, 2021. Available from: <https://www.who.int/teams/integrated-health-services/patient-safety/policy/global-patient-safety-action-plan>

DESCRITORES: Enfermagem. Erros médicos. Segurança do paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/1233237608538454563315981321761976766>

SUBMETIDO POR: 7011244-Sabrina da Costa Machado Duarte em 16/09/2023 20:06

PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A COMUNICAÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS.

7349161
Código resumo

16/09/2023 20:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE

TODOS OS AUTORES

SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE | sabrina.cmduarte@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ

MARGARETH CRISÓSTOMO PORTELA | margarethc.portela@gmail.com | Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/ Fiocruz | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/ Fiocruz

RESUMO

Objetivo: Analisar a comunicação nas instituições hospitalares e os fatores intervenientes na percepção dos profissionais de enfermagem. **Método:** Transversal, qualitativo, descritivo. Participaram 47 profissionais de enfermagem - 33 enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem selecionados por meio da técnica Bola de Neve (Snowball). **Coleta dos dados:** entrevistas semiestruturadas realizadas entre setembro/ 2021 e abril/ 2022. **Análise dos dados:** análise lexical de conteúdo com auxílio do software IRAMUTEQ® para tratamento dos dados. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, atendendo aos preceitos éticos para pesquisas com seres humanos. **Resultados:** Aproveitamento do corpus: 97,9%. Emergiram três subcorpus: (A) Erros de comunicação nas instituições hospitalares, destacando-se erros de orientação para pacientes e familiares, e erros na passagem de informação oral e escrita entre os profissionais; (B) Estratégias de comunicação utilizadas nas instituições hospitalares, no qual os e profissionais destacaram o uso de aplicativos como o whatsapp para facilitar a comunicação entre os profissionais; (C) Segurança do paciente, comunicação e fatores intervenientes, destacando-se o esgotamento profissional como o principal fator interveniente para a comunicação eficaz e para a segurança do paciente. **Considerações Finais:** A comunicação é o eixo norteador para o trabalho em enfermagem e para a segurança do paciente. As instituições hospitalares encontram-se pouco aderidas à segurança do paciente, carecendo a compreensão da visão sistêmica acerca do erros e da comunicação segura.

REFERÊNCIAS

Mutonyi BR, Slåtten T, Lien G, et al. The impact of organizational culture and leadership climate on organizational attractiveness and innovative behavior: a study of Norwegian hospital employees. BMC Health Services Research 2022; 22:637. Doi: <https://doi.org/10.1186/s12913-022-08042-x>

Reason J. Human error. Cambridge University Press (USA) 2009.

WHO. World Health Organization. Global Patient Safety Action Plan 2021–2030: Towards eliminating avoidable, 2021. Available from: <https://www.who.int/teams/integrated-health-services/patient-safety/policy/global-patient-safety-action-plan>

DESCRITORES: Enfermagem. Comunicação. Segurança do paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/36858956460180273664029000485350616597>

SUBMETIDO POR: 7011244-Sabrina da Costa Machado Duarte em 16/09/2023 20:42

TECNOLOGIAS DE CUIDADO DOMICILIARES: REVISÃO INTEGRATIVA

4928531
Código resumo

01/09/2023 14:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SABRINA DE ALMEIDA SILVA

TODOS OS AUTORES

SABRINA DE ALMEIDA SILVA | sabrina.almeida@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Câmpus de Três Lagoas - MS (CPTL)
MARIA EDUARDA PREGENTINO DOS SANTOS | maria.pregentino@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Câmpus de Três Lagoas - MS (CPTL)
EDIRLEI MACHADO DOS SANTOS | edirlei.machado@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Câmpus de Três Lagoas - MS (CPTL)

RESUMO

Introdução: O cuidado representa para Waldow (1998) um processo mais amplo, constituído como uma forma de conexão com o outro ser, respeitando a sua dignidade e compreendendo o seu sofrimento. É preciso ir além dos cuidados com o corpo físico, pois além das alterações fisiológicas há também os fatores de origem psíquica, ou seja, é indubitável levar em consideração as questões emocionais e a história de vida de cada paciente, buscando a integralidade na assistência. A presença dos cuidadores no lócus do domicílio possibilita o atendimento das pessoas necessitadas (BRASIL, 2008). Deve-se transcender a visão sobre o cuidado, sustentado como algo essencial e da continuidade da existência do ser humano (BOFF, 2012). Dessa forma, cabe compreender como se dá o cuidado, quais são as tecnologias utilizadas nesse processo e o que se tem produzido na literatura científica sobre essa temática. **Objetivo:** Investigar e analisar na literatura científica o cuidado dispensado pelos cuidadores no âmbito domiciliar. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), cuja intenção é responder a seguinte questão norteadora: Como tem se dado a produção do cuidado por cuidadores no cenário domiciliar? Adotou-se percursos metodológicos para a construção do estudo, bem como utilizou-se as seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online); SCOPUS e WOS (Web of Science). **Resultados e Discussão:** A amostra final foi constituída por 55 artigos da literatura científica, sendo: 8 Lilacs (14,54%); 12 Medline (21,81%); 20 Scopus (36,36%) e 15 (27,29%) WOS. Frente às especificidades, foram criadas três categorias temáticas de acordo com os tipos de tecnologias do cuidado: Tecnologias Leves (acolhimento, vínculo e gestão do cuidado), Leve-duras (saberes/conhecimento estruturados) e Duras (equipamentos tecnológicos), foram apresentados os seguintes resultados: 8 (14,54%) Tecnologias Leves, 32 (58,19%) Leve-duras e, 1 (1,81%) Duras. Destaca-se ter encontrado estudos que abordaram a relação entre duas tecnologias como: Leves e Leves-duras com 9 (16,36%) e, Leve-duras e Duras com 5 (9,10%). Salienta-se a prevalência da produção de tecnologias de cuidado dirigida às necessidades fisiológicas, entretanto, poucos estudos abordaram o vínculo como primordial para o cuidado assertivo destes usuários do serviço de saúde. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Embora o cuidado no âmbito domiciliar seja algo cada vez mais frequente na contemporaneidade, a busca nas bases de dados evidenciou a fragilidade de se apresentarem poucos estudos sobre o objetivo proposto, frente à grande quantidade de outras temáticas na literatura científica.

Aponta-se para a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas, com o propósito de corroborar no conhecimento dos cuidadores e demais profissionais sobre os cuidados domiciliares existentes.

REFERÊNCIAS

BOFF, L. Saber Cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. 18. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 248 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília, 2008. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKewjtv8Tp_teAAxUFRZUCHZgZCZwQFnoECBMQAQ&url=https%3A%2F%2Fbvsm.s.saude.gov.br%2Fbvsm%2Fpublicacoes%2Fguia_pratico_cuidador.pdf&usg=AOvVaw22a7ph8wn9nKG2ZltG0u66&opi=89978449. Acesso em 12 ago. 2023.

WALDOW, V. R. Cuidado Humano: o resgate necessário. 1. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1998. 204 p.

DESCRIPTORES: Cuidadores; Serviço de Atenção Domiciliar; Cuidador Domiciliar.

SUBMETIDO POR: 4928531-Sabrina de Almeida Silva em 01/09/2023 14:16

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO E PESQUISA GEPESAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

9962059
Código resumo

28/07/2023 10:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SABRINA RODRIGUES FERRARI

TODOS OS AUTORES

SABRINA RODRIGUES FERRARI | sabrina31ferrari@gmail.com | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ Campus Macaé
THAMIRYS MARIANA DE MOURA SALLES | thamirys2011@hotmail.com | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ Campus Macaé
JULIA RIBEIRO DIAS | jribeiro912@gmail.com | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ Campus Macaé
CAROLINE GUILHERME | carolgufjr@gmail.com | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Adjunta do curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé
CÁSSIA QUELHO TAVARES | cqtavares@hotmail.com | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ Campus Macaé

RESUMO

INTRODUÇÃO: Inspirado na Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS (PNH) (2013) o Grupo de Extensão e Pesquisa em Espiritualidade e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé (GEPESaúde) foi criado em 2019, é composto por docentes e discentes de diversos cursos da área da saúde e tem como coordenadora a Profa. Dra. Cássia Quelho Tavares. O cuidado espiritual pode ser compreendido como um apoio oferecido às pessoas no que diz respeito aos princípios da vida e às questões existenciais, permeiam o sagrado ou transcendente, pode ou não ter sua expressão por meio da prática religiosa. **Objetivo:** Descrever as experiências de discentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro que fazem parte do Projeto de Extensão e Pesquisa em Espiritualidade e Saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência baseado nos registros históricos e vivências dos extensionistas orientados pela metodologia de Paulo Freire (1996). **Resultados:** Dentre as atividades foram desenvolvidas ações na organização do evento do curso de formação continuada de voluntários do Núcleo de Assistência Espiritual e Religiosa - NAER, da criação da comissão Espiritual e Religiosa do Hospital Irmandade São João Batista - HSJB e realizaram em dupla a assistência espiritual e religiosa no Hospital Público Municipal Dr. Fernando Pereira da Silva - HPM. A partir da experiência foi possível realizar uma análise crítica sobre a importância dos graduandos terem acesso à prática de assistência espiritual e religiosa em sua formação acadêmica, uma vez que será fundamental para sua atuação profissional. Aos estudantes é uma oportunidade de pensar e discutir sobre as emoções estudantis, e qual a relação que existe entre a espiritualidade e a sua saúde mental durante a graduação. Desse modo, o processo de formação é construído, para além do modelo cartesiano, para desenvolver profissionais com uma visão holística e humanizada. **Conclusões:** Foi possível uma aproximação da universidade com o ambiente hospitalar para o exercício de ações de humanização, além do compartilhamento de saberes junto a profissionais da saúde e voluntários religiosos. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A participação no projeto contribuiu com a disseminação da Política Nacional de Humanização (PNH) e o desenvolvimento de habilidades de comunicação

dos discentes em cooperação com profissionais de saúde para a formação profissional e o incremento da qualidade da assistência hospitalar.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em < <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf> > Acesso em: 27 de jul. de 2023

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização PNH - Humaniza SUS. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf> Acesso em: 27 de jul. de 2023

DESCRITORES: Extensão Comunitária, Espiritualidade, Educação em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/192946902538200814802077313363983873062>

SUBMETIDO POR: 9962059-Sabrina Rodrigues Ferrari em 28/07/2023 10:22

NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS E BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS CONCEDIDOS POR TRANSTORNOS MENTAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

2370184
Código resumo

31/07/2023 18:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SAMANTHA REIKDAL OLINISKI

TODOS OS AUTORES

SAMANTHA REIKDAL OLINISKI | saoliniski@gmail.com | UniSantaCruz | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UniSantaCruz
VERIDIANA GOMES CANHA | praveri16@gmail.com | UniSantaCruz | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UniSantaCruz

RESUMO

Introdução: Fatores sociais e ambientais estão ligados diretamente à saúde mental dos seres humanos, sobretudo no cenário atual, em que há mudanças climáticas, guerras e pandemia. Esses fatores englobam uma série de questões, como as socioeconômicas, o convívio familiar e com pessoas próximas, o estado conjugal, as práticas religiosas e as atividades laborais. Essas situações podem contribuir para ocorrência ou agravar transtornos mentais como estresse, ansiedade e depressão. **Objetivo:** analisar a evolução dos afastamentos por transtorno mental durante a pandemia de covid-19 no Brasil. **Método:** trata-se de estudo exploratório, descritivo e transversal, cujos dados foram coletados do Ministério do Trabalho e da Previdência e do Ministério da Saúde. Os dados foram organizados em gráficos e analisados de forma descritiva, de acordo com tipo de transtorno mental, benefício concedido (Auxílio-Doença Previdenciário - B31; e Auxílio-Doença Acidentário - B91) e notificações registradas no Sinan, no período de 2018 a 2021. **Resultados:** no quadriênio pesquisado, foram concedidos um total de 882.659 benefícios de espécie B31 e 35.765 de B91. O ano com maior número de benefícios previdenciários concedidos foi 2020. Observou-se um aumento de aproximadamente 9,5% na concessão de benefícios previdenciários e um decréscimo de 36% nos acidentários durante a pandemia. Transtornos de humor e ansiosos, e dependência química foram as categorias de transtornos mais prevalentes tanto na concessão de benefícios quanto nas notificações compulsórias. **Conclusões:** a pandemia de covid-19 trouxe vários impactos para as pessoas e a sociedade, além dos óbitos e dificuldades sociais, os transtornos mentais aumentaram, especialmente àqueles relacionados ao humor, ansiedade e abuso de substâncias químicas. Independente da correlação com o trabalho e da notificação de forma compulsória, é necessário destacar o sofrimento mental nesse período, cujos impactos continuam a ser experienciados nos dias de hoje. **Implicações para saúde e enfermagem:** evidencia-se a necessidade de cuidado com a saúde mental. A identificação precoce, o acolhimento e encaminhamento para atendimento especializados são essenciais nesse processo. Os profissionais de saúde estar atento às dores alheias e aprimorar a abordagem social e profissional e instigar ações governamentais relacionadas à saúde mental.

REFERÊNCIAS

Aquino EML et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2020 Jun; 25:2423-46. doi: 10.1590/1413-81232020256.1.10502020.

Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, Kessler FHP. Pandemia de medo e Covid-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. Debates em Psiquiatria [Internet]. 2020;10(2):12-6. doi: 10.25118/2236-918X-10-2-2

Schwiderski AC, Corrêa RG. Saúde mental e psiquiatria. Curitiba: Monalisa; 2020.

DESCRITORES: Covid-19; Pandemia; Transtorno mentais.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/272409670814976974466379763945228938006>

SUBMETIDO POR: 8677223-Samantha Reikdal Oliniski em 31/07/2023 18:15

ENVELHECIMENTO ÓSSEO: UMA PERSPECTIVA QUE PROMOVE A SAÚDE ÓSSEA E O PROTAGONISMO DA MULHER IDOSA COM OSTEOPOROSE

6401764
Código resumo

19/07/2023 09:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SAMARA GONÇALVES DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

SAMARA GONÇALVES DE OLIVEIRA | samarasog@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CÉLIA PEREIRA CALDAS | celpcaldas@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CARINE SILVESTRINI SENA LIMA DA SILVA3 | carine.nsilvestrini@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ROSANE BARRETO CARDOSO | rosane.bcardoso@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

ESTHER MOURÃO NICOLI | esther.mnicoli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Evidencia-se que ações de promoção da saúde auxiliam idosas com osteoporose a prevenir riscos, reduzir complicações e melhorar sua qualidade de vida. Em todos os níveis de atenção à saúde, o enfermeiro é fundamental no desenvolvimento de ações educativas com o objetivo de promover a saúde e prevenir complicações decorrentes da doença. 1 As práticas da educação popular, inspiradas por Paulo Freire, são amplamente reconhecidas na literatura como uma abordagem inovadora que valoriza o conhecimento das pessoas, incluindo saberes populares, visando promover relações horizontais entre profissionais de saúde e a comunidade. A educação popular em saúde, portanto, é um processo político-pedagógico que possibilita a transformação e a libertação tanto do indivíduo quanto da coletividade. 2 **Objetivo:** Investigar a contribuição do referencial teórico de Paulo Freire na compreensão do processo de conscientização sobre o envelhecimento e no cuidado de si de mulheres idosas com osteoporose. **Métodos:** Pesquisa qualitativa conduzida através da análise secundária de dados 3 obtidos de um estudo primário realizado entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020 4, no qual participaram 25 mulheres idosas atendidas em um ambulatório de reumatologia em um hospital universitário. Essa análise teve como propósito revisar os dados coletados anteriormente, abordando-os a partir da perspectiva teórica de Paulo Freire, que serviu como referencial teórico-metodológico para uma nova abordagem investigativa. 5 **Resultados:** A reanálise das entrevistas coletadas em estudo primário, possibilitou a extração de três categorias temáticas, a saber: conscientização sobre a osteoporose e as estratégias de cuidado para a promoção da saúde; tomada de consciência em relação ao envelhecimento como um processo afetado por fatores socioambientais e econômicos que influenciam o cuidado de si e; engajamento no processo de promoção da saúde e no cuidado pessoal. Através de uma reflexão crítica sobre a práxis e a conscientização, foi possível compreender de forma aprofundada a realidade das idosas com osteoporose, revelando aspectos não percebidos anteriormente e fornecendo a base para o desenvolvimento de propostas concretas de ação em relação à sua situação atual de saúde. **Conclusão:** Evidenciou-se o papel fundamental do enfermeiro na assistência às idosas com osteoporose,

reconhecendo a eficiência de uma abordagem dialógica que valoriza suas escolhas e habilidades no cuidado de si. A compreensão da saúde como um processo contínuo e dinâmico, que envolve ação-reflexão-ação, fortalece a efetividade da perspectiva freiriana na prática de enfermagem como uma estratégia para construir conhecimentos e práticas em conjunto com as idosas com osteoporose. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A pesquisa destaca a importância dos profissionais de saúde oferecerem uma assistência em saúde emancipadora baseada na ética do cuidado e no respeito à liberdade dos cidadãos.

REFERÊNCIAS

1. Hemmati E, Mirghafourvand M, Mobasser M, Shakouri SK, Mikaeli P, Farshbaf-Khalili A. Prevalence of primary osteoporosis and low bone mass in postmenopausal women and related risk factors. *J Educ Health Promot*. 2021 [acesso 2023 abr 03]; 10:204. doi: https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_945_20
2. Almeida MS, Melo RHV, Vilar RLA de, Silva AB, Melo ML de, Júnior AM. A educação popular em saúde com grupos de idosos diabéticos na Estratégia Saúde da Família: uma Pesquisa-Ação. *Rev Ciênc Plur* [Internet]. 2019 [acesso 2022 Nov 10]; 5(2):68-93. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2019v5n2ID16954>
3. Ritchie J, Lewis J. *Qualitative research practice: a guide for social science students and researchers*. London: Sage Publications, 2003.
4. Oliveira SG, Caldas CP. Aplicação do modelo de promoção da saúde de Nola Pender a idosas com osteoporose. *Rev Norte Mineira de enferm*. 2021; 10(2):89-101.
5. Freire P. *Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1979.

DESCRIPTORES: Pessoa idosa; Osteoporose; Promoção da saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/32691972060916419730951296898049444302>

SUBMETIDO POR: 6401764-Samara Gonçalves de Oliveira em 19/07/2023 09:20

CONECTIVIDADE, UNIÃO E RESILIÊNCIA DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM TEA DIANTE DA PANDEMIA COVID 19

1407443
Código resumo

17/09/2023 21:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SAMEA MARINE PIMENTEL VERGA

TODOS OS AUTORES

SAMEA MARINE PIMENTEL VERGA | sameaverga@gmail.com | Hospital Sírio Libânes | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade federal do Amapá

ÉRIKA TATIANE DE ALMEIDA FERNANDES RODRIGUES | erikafernandes@unifap.br | Universidade Federal do Amapá |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade federal do Amapá

ANA VITÓRIA DOS SANTOS MENEZES | anavitoriamenezes@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade federal do Amapá

SANDY BARBOSA DA SILVA SOARES | sandysoares718@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá

VERÔNICA DE AZEVEDO MAZZA | vera62mazza@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21

| Universidade Federal do Paraná

GARDÊNIA MENEZES DE ARAÚJO | ga.maraujo@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná

RESUMO

Introdução: A resiliência familiar se constrói a partir da forma como a família se adapta a situações adversas. É possível observar a estrutura de resiliência através dos processos-chave: sistema de crenças, padrões organizacionais e comunicação. A partir dessa fundamentação, a família desenvolve fatores protetores e de vulnerabilidade próprios e intimamente relacionados ao seu processo de resiliência, como por exemplo, a conectividade. **Objetivo:** Descrever a conectividade como recurso organizacional em famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no contexto da pandemia de COVID-19 em um município no norte do Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo estudos de caso múltiplo. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e outubro de 2022, com 7 famílias, por meio de entrevista semiestruturada online com questionamentos referentes a dados sociodemográficos e a vivência familiar no contexto pandêmico. **Resultados e Discussão:** As famílias relataram necessidade de readaptação ao vivenciar a pandemia COVID-19. As mães, principalmente, precisaram lidar com nova rotina no lar, no trabalho e no cuidado com o filho com TEA. Padrões organizacionais são recursos que a família tem disponíveis para resistir ao evento estressor e se reorganizar. As famílias organizam sua casa e sua rede relacional de formas diversas para enfrentar os desafios, e a conectividade é uma das formas de fortalecer. O recurso conectividade foi identificado na vivência das famílias durante o enfrentamento da pandemia, pois permitiu o fortalecimento das relações entre os seus membros. O apoio mútuo entre os integrantes da rede de apoio, comprometimento, e colaboração nas tarefas diárias, neste estudo, fortaleceram a conectividade e contribuíram para a coesão familiar. **Conclusão:** A conectividade foi identificada como fator de proteção, pois, a união familiar fortaleceu o enfrentamento das dificuldades do contexto da pandemia COVID 19. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Explorar a vivência de famílias é essencial para que o enfermeiro identifique os recursos disponíveis para enfrentamento dos desafios diante do cuidado à saúde de crianças com TEA e assim implementar assistência qualificada. Pesquisas que abordem os processos organizacionais das famílias podem contribuir para o fortalecimento da enfermagem enquanto ciência e prática assistencial.

REFERÊNCIAS

1. Walsh F. Processos Normativos da família, diversidade e complexidade. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 2016.
2. Yin RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman. 2015.
3. Eales L, Ferguson GM., Gillespie S, Smoyer S, Carlson SM. Family resilience and psychological distress in the COVID-19 pandemic: A mixed methods study. Developm Psychol [internet]. 2021;57(10):1563–1581. Available from: <https://doi.org/10.1037/dev0001221>

DESCRITORES: Família; COVID-19; Resiliência.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/332616578562803742231785696990368740624>

SUBMETIDO POR: 1407443-SAMEA MARINE PIMENTEL VERGA em 17/09/2023 21:37

O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO ONCOLÓGICO JUVENIL SOB O PRISMA HEIDEGGERIANO: UMA DISCUSSÃO FILOSÓFICA NA PRÁTICA CONTEMPORÂNEA

2600483
Código resumo

31/07/2023 15:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA | samhirafranco@gmail.com | EEAN - UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Doutoranda da EEAN / UFRJ

BEATRIZ BARBOZA FERNANDES | beatrizbarbozafernandes@gmail.com | EEAN - UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Discente de graduação da EEAN / UFRJ

LARISSA BASTOS DO CARMO MOISÉS | bastoslariufrj@gmail.com | EEAN - UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

de graduação da EEAN / UFRJ

MARCELLE MIRANDA DA SILVA | marcellemsufrj@gmail.com | EEAN - UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente da

EEAN / UFRJ

RESUMO

Introdução: A trajetória assistencial percorrida pelo adolescente com câncer sofre influência de fatores socioculturais e econômicos individuais, acarretando pluralidade nos percursos trilhados. Baseada na diversidade de itinerários terapêuticos adotados pelos usuários, surge a inquietação em compreender o contexto das escolhas conscientes que fogem de fluxos pré-determinados e organizados no sistema de saúde, acarretando o acesso às redes informais de cuidado para atendimento das demandas biológicas humanas. **Objetivo:** Refletir sobre o sentido existencial humano na busca pelo diagnóstico e tratamento oncológico por adolescentes, à luz da discussão filosófica de Heidegger. **Método:** Trata-se de uma reflexão teórica, com base na obra *Ser e o Tempo* de Heidegger, a partir do objeto de estudo de um projeto de Doutorado. Este objeto é definido como o itinerário terapêutico percorrido pelos adolescentes com câncer desde a suspeição ao início do seu tratamento oncológico. **Resultados:** O conhecimento obtido a partir da compreensão dos Itinerários Terapêuticos percorridos pelos adolescentes e suas famílias baliza discussões que orientem outras pessoas que estejam enfrentando um processo semelhante de adoecimento. Sob o prisma filosófico de Heidegger, ao indivíduo deparar-se com esta situação, ele utiliza sua bagagem de vida, com experiências acumuladas nas relações humanas, permitindo com que o ser-aí ou Dasein posicione-se no mundo, longe do anonimato e impessoalidade, traçando condutas e fazendo escolhas pautadas na pertinência da sua existência e destacando seu protagonismo no cuidado em saúde. Ademais, exploram-se diferentes possibilidades para restauração fisiológica, como práticas do conhecimento popular transmitidas a diferentes gerações e de cunho espiritual. A relação do ser-aí com ser-no-mundo lhe permite interações e compartilhamento de vivências que gera autenticidade em sua vida, fugindo da padronização de atos e da ideia de "ser levado com o fluxo", fato este que acarretaria inautenticidade do seu existir. **Conclusão:** A concepção ontológica existencial de Heidegger valoriza aspectos simbólicos, sociais e culturais no modo de agir e interagir no cuidado de si e do outro, onde o Itinerário Terapêutico não remete somente a busca pela assistência e oferta de serviços de saúde, mas sim, o cuidado propiciado pela autoconsciência da finitude que move o ser-aí para infinitas possibilidades, desde escolher múltiplos caminhos em busca da cura e não somente os cuidados biomédicos para atender suas necessidades humanas. O conhecimento

popular e o suporte espiritual influenciam diretamente nas práticas humanas, coadunando com a perspectiva Heideggeriana onde a experiência humana desvela sentidos e proporciona pluralidade de possibilidades no trajeto terapêutico. Implicações: A discussão filosófica na Enfermagem enriquece o conhecimento produzido pela classe, buscando atravessamentos com outras ciências e diversificando a ótica do cuidado e de suas práticas.

REFERÊNCIAS

1. Heidegger M, SáM, Husserl E. Ser e tempo. Petrópolis: Ed. Vozes; 2012.
2. Kleinman A. Patients and healers in the context of culture : an exploration of the borderland between anthropology, medicine, and psychiatry. Berkeley: University Of California Press; 1981.
3. Pinho PA, Pereira PPG. Itinerários terapêuticos: trajetórias entrecruzadas na busca por cuidados. Interface - Comunicação, Saúde, Educação. 2012 Jun 7;16(41):435–50.

DESCRITORES: Adolescente; Filosofia em Enfermagem; Itinerário Terapêutico

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/171165989601070051045603694376115127666>

SUBMETIDO POR: 2610074-Samhira vieira franco de souza em 31/07/2023 15:55

CAPACETE ELMO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO USO DE UMA TECNOLOGIA ASSISTENCIAL NA COVID-19

4482436
Código resumo

31/07/2023 11:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO

TODOS OS AUTORES

SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | DEMC - UFRJ

ALEX COELHO DA SILVA DUARTE | alexcsduarte@gotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | PPG EEAN UFRJ

THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA | augustosilvasa88@gmail.com | Universidade de Vassouras |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Graduação de Enfermagem - UNIVASSOURAS

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | PPG EEAN UFRJ

MARCUS VINICIUS VILLARINHO DE SOUSA | sousa.marcus@estacio.br | Universidade Estácio de Sá |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Graduação de enfermagem - UNESA

RESUMO

A infecção pela COVID-19, associada à síndrome respiratória aguda grave/SARS (SARS-CoV-2), dentre as doenças infecciosas emergentes, representou uma trágica ameaça à saúde mundial, pois mundialmente durante o auge de sua pandemia, foram relatados uma alta prevalência de pacientes com pneumonia e de relevante comprometimento respiratório causada pelo vírus. O Capacete Elmo, criado para fornecer grande quantidade de oxigênio para o paciente internado com dificuldades respiratórias. Envolve toda a cabeça e é fixado no pescoço, impedindo a passagem de ar. Ao fornecer o oxigênio, criando uma pressão positiva e os ajudando na deficiência de oxigenação, substituindo o então escassos ventiladores mecânicos no auge da pandemia. Objetivos: Construir um plano de cuidados prioritários ao paciente na terapia intensiva em uso do capacete Elmo. Metodologia: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa feita nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Medline com recorte temporal dos últimos 03 anos. Resultados: Apesar de todas as dificuldades já conhecidas pela equipe de enfermagem, estes profissionais mantêm seu protagonismo de cuidar, devendo valorizar a sistematização de sua assistência, pautando suas ações ao paciente em uso do capacete ELMO focadas na avaliação do padrão respiratório, manutenção das vias aéreas, controle de parâmetros vitais, manutenção da nutrição, estabelecimento de comunicação alternativa e controle da dor. Conclusão: A equipe de enfermagem é a responsável pelos cuidados intensivos, dos pacientes no ambiente hospitalar, de forma sistematizada e de qualidade priorizando a vida, bem maior do ser humano, mesmo diante de suas dificuldades e limitações vinculadas a falta de recursos materiais que possa ser demandada como em uma pandemia que assombrou o mundo e que reforçou a importância de aprimoramento contínuo e empatia dos profissionais. Implicações para o campo da saúde: A equipe de enfermagem representa uma parte importante no que se refere ao cuidar, de maneira geral, no estado físico, mental e espiritual, neste ponto traçar diretrizes para um cuidado humanizado e direcionado ao paciente e suas necessidades, possibilita um atendimento de qualidade aos pacientes, sua família e comunidade.

REFERÊNCIAS

- 1- WOO, P. C. Y. Coronavirus diversity, phylogeny and interspecies jumping. *Exp Biol Med* (Maywood). 2009;234(10):1117‐1127. Doi: <https://doi.org/10.3181>.
- 2- DE MOURA, J. Capacete Elmo: inovação cearense recupera pacientes de todo o Brasil. Governo do Estado do Ceará, 2021. Acesso em: <https://www.ceara.gov.br/2021/03/29/capacete-elmo-inovacao-cearense-recupera-pacientes-de-todo-o-brasil/>
- 3- ARAUJO, D; MARTINS, F. Capacete Elmo: treinamento é iniciado para equipes do interior do Ceará. Secretaria da Saúde CE, 2021. Acesso em: <https://www.saude.ce.gov.br/2021/01/20/capacete-elmo-treinamento-de-equipes-e-iniciado-no-interior-do-ceara/>
- 4- OLIVEIRA, K. K. D.; FREITAS, R. J. M.; ARAÚJO, J. L.; GOMES, J. G. N. Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2021;42(esp):e20200120. Doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200120>

DESCRITORES: Diagnóstico de Enfermagem; Ventilação; COVID-19

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/330990741252049824189066113165038781672>

SUBMETIDO POR: 2667202-Sandra Conceição Ribeiro Chicharo em 31/07/2023 11:22

AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA PARA CONSTRUÇÃO DE CHECKLIST PRÉ-CIRÚRGICO PARA CIRURGIAS ONCOLÓGICAS ELETIVAS

1921232
Código resumo

16/09/2023 15:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SANDRA SOARES MENDES

TODOS OS AUTORES

SANDRA SOARES MENDES | sandras.mendes@hotmail.com | Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - UNIFAE | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Professora

JONATHAS PATRICK WILLIAM GOMES SALES | jonathas.sales@sou.fae.br | Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - UNIFAE | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Aluno

RESUMO

Introdução: A cirurgia oncológica é uma das possibilidades do tratamento oncológico, e neste contexto o checklist constitui-se de um importante recurso para equipe multiprofissional que possibilita a checagem sistemática de todas as etapas de um procedimento cirúrgico. **Objetivo:** Construir por meio de análise retrospectiva um checklist pré-cirúrgico para cirurgia oncológica eletiva para equipe multiprofissional. **Método:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, analítica, e quantitativa, desenvolvida em uma instituição de atendimento oncológico no município de São João da Boa Vista-SP. Os dados foram coletados entre os meses de junho a julho de 2023, e foram abordados pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAE, CAAE: 68711823.0.0000.5382. Utilizou-se dois questionários, um para os dados do perfil sociodemográfico, e o outro para identificação retrospectiva relacionadas às orientações pré-cirúrgicas recebidas pelos pacientes submetidos às cirurgias oncológicas eletivas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** entre os 38 participantes do estudo, 66% eram do sexo feminino, com média de idade 60,4 anos, 92% não exerciam atividade laboral sendo 50% declarados como aposentados, 42% foram submetidos ao procedimento cirúrgico de mastectomia, 57% em tratamento de quimioterapia e 45% eram residentes no município onde a pesquisa foi desenvolvida. Quanto às orientações repassadas aos pacientes de modo verbal e presencial destacaram: levar exames solicitados pelo cirurgião e documentos pessoais que apresentaram o mesmo percentual, 79%; as orientações recebidas de modo escrito verbal e presencial foi relacionado ao item termo de consentimento anestésico assinado, 66%, e o item que não foi repassada nenhuma orientação foi sobre a possibilidade de uso de sonda, drenos ou tubos com 63%. As sugestões reportadas pelos pacientes que as orientações fossem repassadas em formato escrito. **Conclusões:** Os dados obtidos demonstraram as principais lacunas referente aos itens e ao modo de repasse das orientações pré cirúrgicas, o que poderá contribuir de modo mais efetivo para a etapa de elaboração do checklist pré-cirúrgico para equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

1. EDILAINE M, LAURA M. M., ANA M. M. de M, SONIA S. M, JOÃO L. C. de O, ALEXANDRE B. C, MARIA do C. F. L. H, GISELENE A. X. dos R. Ronda multiprofesional con checklist: asociación con la mejora en la seguridad del paciente en cuidados intensivos. Rev. Gaúcha Enferm. 43 (spe). 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.202100348.en>. Acesso em: 21 maio. 2023.

2. MARIA F. do P. T, CRISTINA M. G. Lista de verificação de segurança cirúrgica: benefícios, facilitadores e barreiras na perspectiva da enfermagem. Rev. Gaúcha Enferm. 40 (spe). 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180180> . Acesso em: 21 maio. 2023.

3. MARITYA M. I. T, LARISSA C. G. de P, VERUSCA S. de S, MARIA F. do P. T, ALINE B, MAYANE M. S. Eventos adversos cirúrgicos divulgados na mídia audiovisual: um estudo documental. Esc. Anna. Nery 25 (2). 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0198> . Acesso em: 21 maio. 2023.

DESCRITORES: Oncologia Cirúrgica, Procedimentos Cirúrgicos Eletivos, Lista de Checagem, Segurança do Paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49021139968482793333601971986829853653>

SUBMETIDO POR: 1921232-SANDRA SOARES MENDES em 16/09/2023 15:52

A SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: IMPLICAÇÕES DE AÇÕES EDUCATIVAS DE EXTENSÃO NA ÓTICA DE SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

9025223
Código resumo

31/08/2023 18:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SARA BRANDÃO NEVES

TODOS OS AUTORES

SARA BRANDÃO NEVES | saranevesufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO | arianesantiago@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
ANA CAROLINA DA SILVA LOUZADA | academica.analouzada@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
ANNA CECÍLIA DE OLIVEIRA MACHADO | oliveira.cecilia05@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé
TADEU LESSA COSTA | lessa.tadeu.costa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

RESUMO

Introdução: de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), adolescência é a etapa da vida compreendida entre a infância e a fase adulta, marcada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial de 10 a 19 anos¹. Ademais, destaca-se que 1 a cada 6 adolescentes no Brasil vive com algum transtorno psíquico², e segundo Orben et al.³ eles são os mais vulneráveis à diminuição no índice de satisfação com a vida associada ao uso de mídia social, o que evidencia a importância da educação em saúde sobre tal temática. Sob essa ótica, o enfermeiro, conforme expõe Silva et al.⁴, atua também no papel de educador, estando qualificado para trabalhar em diversos espaços sociais, com atividades que impulsionam a saúde e a qualidade de vida, a fim de fortalecer e estimular as habilidades de autocuidado nos indivíduos. **Objetivos:** relatar a experiência vivenciada por graduandos do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé na atividade educativa extensionista voltada para a promoção da saúde mental e autoconhecimento entre os adolescentes matriculados em escolas de Macaé - RJ. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência elaborado com base nas recordações de eventos aos quais os graduandos participaram ativamente nas escolas em que essa demanda foi manifestada pela direção, além de ser um tema muito discutido no denominado "setembro amarelo". **Resultados:** a saúde mental na adolescência é pouco discutida entre adolescentes e adultos, principalmente fora do mês de setembro, e em algumas ocasiões é negligenciada pela banalização da idade, das próprias necessidades desse público e inclusive por uma interpretação equivocada do significado de saúde. Sendo assim, discutir o conceito de saúde mental, os fatores relacionados ao gozo de um bem estar completo, os sinais e sintomas de vulnerabilidades, os caminhos para obter ajuda, como desenvolver a inteligência emocional, o autoconhecimento e a empatia são tópicos abordados nas ações de extensão em pauta, tendo em vista serem fundamentais para que os escolares se sintam acolhidos e compreendidos. **Conclusões:** a partir dos eventos em que os graduandos de enfermagem debateram a respeito da saúde mental dos adolescentes, notou-se um feedback positivo por parte dos escolares que habitualmente buscavam tirar dúvidas, pedir orientações e ainda relatar conflitos

pessoais e experiências ao fim das ações extensionistas. Portanto, observa-se a importância de intervenções da enfermagem que objetivem promover e assegurar a saúde mental desse grupo que enfrenta inúmeras transformações psicossociais, o que fortalece a concretização de seu direito ao bem-estar emocional e físico, bem como ratifica a competência do profissional de enfermagem em trabalhar no contexto escolar promovendo a saúde e garantindo um cuidado holístico.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Marco legal em saúde, um direito de adolescentes. 1a. ed. Brasília: Editora MS [internet]. 2007. [cited 2023 Ago 29]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0400_M.pdf.
2. UNICEF. Saúde mental de adolescentes [internet]. [cited 2023 Ago 29]. Available from: <https://www.unicef.org/brazil/saude-mental-de-adolescentes>.
3. Orben A, Przybylski AK, Blakemore SJ, Kievit RA. Janelas de sensibilidade de desenvolvimento às mídias sociais. Nat Commun [internet]. 2022 [cited 2023 Ago 29]. 13:1649. Available from: <https://www.nature.com/articles/s41467-022-29296-3>. doi: <https://doi.org/10.1038/s41467-022-29296-3>.
4. Silva GV, Soares JB, Sousa JC, Kusano LAE. Promoção de saúde mental para adolescente em uma escola de ensino médio - Um relato de experiência. Rev NUFEN [internet]. 2019 [cited 2023 Ago 29]. 11(2):133-48. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912019000200009&lng=pt&nrm=i so. doi: <http://dx.doi.org/10.26823/RevistadoNUFEN.vol11.nº02rex28>.

DESCRITORES: Saúde do Adolescente; Saúde Mental; Educação em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/240664024610587022896544462619632266500>

SUBMETIDO POR: 4340723-Sara Brandão Neves em 31/08/2023 18:59

PREVENÇÃO AO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO: EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM COM ADOLESCENTES

4340723
Código resumo

31/07/2023 20:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SARA BRANDÃO NEVES

TODOS OS AUTORES

SARA BRANDÃO NEVES | saranevesufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO | arianesantiago@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

RHAIANE AMARO LEITE MOURA | rhaimoura2512@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

GABRIEL FERREIRA SOUZA | gabfsouz@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

CAMILLA MARCELINO DA SILVA | camilla.msilva123@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

TADEU LESSA DA COSTA | lessa.tadeu.costa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

RESUMO

Introdução: os cigarros eletrônicos ou dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) surgiram, em 2003, como um substituto do cigarro convencional, em princípio, para causar menos danos à saúde do usuário, mostrando, porém, ao longo do tempo, efeito oposto. Apesar de alguns serem comercializados sem uso da nicotina, pesquisas demonstram que são danosos e viciantes para os usuários, assim como o cigarro convencional 1, 2. O formato tecnológico tem sido atrativo ao público e, de acordo com uma pesquisa de 2019, 16,8% dos adolescentes do Brasil experimentaram essa substância alguma vez na vida 3. Assim, tornou-se pertinente a estratégia de realizar educação em saúde sobre o uso do cigarro eletrônico como ferramenta de divulgação de informações e promoção da saúde de adolescentes. Objetivos: relatar a experiência de atividades educativas acerca da prevenção do uso do cigarro eletrônico e convencional entre adolescentes escolares de Macaé-RJ. Métodos: trata-se de relato de experiência, para a redação do qual foram empregados os depoimentos espontâneos dos autores deste trabalho ao desenvolverem as atividades educativas em questão e a percepção de seu impacto entre os adolescentes. Resultados: as atividades de educação em saúde foram realizadas com adolescentes escolares de redes públicas e privadas do município, por meio de exposições dialogadas com imagens, vídeos e breves relatos de casos públicos. Houve, outrossim, a aplicação de um questionário na forma de quiz após a ação dialógica que reforçava pontos-chaves e a consolidação dos conhecimentos compartilhados. Foi implementada uma etapa final de caráter lúdico com a paródia de uma canção popular, na qual se estimulava o aprendizado de modo atrativo, simples e marcante para os adolescentes. Conclusões: as ações de extensão universitária quanto a prevenção do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes, em meio a popularização do mesmo e a disseminação do seu risco entre os próprios profissionais da saúde, estimulou a conscientização a respeito do aparelho na adolescência e também entre os próprios graduandos de enfermagem coautores da ação. Além disso, a experiência de partilha de experiências e reflexões proporcionaram a efetividade da responsabilidade social na interação entre comunidade e universidade.

REFERÊNCIAS

1. Associação Médica Brasileira, Aliança de Controle do Tabagismo e Promoção da Saúde. Cigarros eletrônicos – O que já sabemos? O que precisamos conhecer? [Internet]. 2021 [cited 2023 Jul 26]. 35 p. Available from: https://amb.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Afinal_o_que_sao_os_cigarros_eletronicos.pdf.
2. Menezes AM, Wehrmeister FC, Sardinha LM, Paula PC, Costa TA, Crespo PA, et al. Uso de cigarro eletrônico e narguilé no Brasil: um cenário novo e emergente. O estudo Covitel, 2022. J Bras Pneumol [Internet]. 2023 [cited 2023 Jul 26];49(1):e2022029. Available from: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/hjqry5fnHmj8hLD68MR3myL/abstract/?lang=pt>. doi: 10.36416/1806-3756/e2022029
3. Malta DC, Gomes CS, Alves FT, Oliveira PP, Freitas PC, Andreazzi M. O uso de cigarro, narguilé, cigarro eletrônico e outros indicadores do tabaco entre escolares brasileiros: dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Rev. Bras. Epidemiol [Internet]. 2022 [cited 2023 Jul 26]; 25(14). Available from: <https://scielosp.org/article/rbepid/2022.v25/e220014/>. doi: 10.1590/1980-549720220014.2

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde do Adolescente; Educação em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/173258159915256515964406446905033897040>

SUBMETIDO POR: 4340723-Sara Brandão Neves em 31/07/2023 20:28

RISCOS ERGONÔMICOS, UMA AMEÇA A SAÚDE OCUPACIONAL AOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA.

5324346
Código resumo

31/07/2023 14:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SARA INEZ DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

SARA INEZ DOS SANTOS | saraabeu@gmail.com | Enfermeira do hospital municipal infantil Padre Guilherme | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira do hospital municipal infantil Padre Guilherme
EVA DE FÁTIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | Doutoranda em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil
GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | Mestrando em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil.
RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES | renata.ribeiros@hotmail.com | Residência na UERJ e Fernandes Figueira em Pediatria e hebiatria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Diretora de Enfermagem do Hospital Municipal Padre Guilherme
TATIANA PEREIRA AGNELLO CARDOSO | taty.hipa@gmail.com | Universidade do Norte do Paraná (Unopar) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem Unopar
MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | Doutora em ginecologia, obstetrícia e mastologia pela universidade estadual paulista de Mesquita filho – Brasil. Professora titular e pesquisadora da UNG-Guarulhos Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil

RESUMO

Os profissionais da enfermagem ficam expostos a inúmeros riscos ocupacionais causados por fatores químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, que podem ocasionar doenças e acidentes decorrentes da ocupação exercida.1. Todo fator ambiental que pode ocasionar lesão, doença ou inaptidão ou afetar o bem-estar dos trabalhadores é caracterizado como risco ocupacional.2 Dentre os riscos ocupacionais, encontram-se os riscos ergonômicos que incidem na adaptação entre trabalho e trabalhador, tais como: equipamentos, o posto de trabalho, a maneira como a atividade laboral é executada, a comunicação e o meio ambiente.1 INQUIETAÇÃO: O que se tem produzido sobre a saúde ocupacional dos trabalhadores da enfermagem? OBJETIVO analisar as produções concernentes a saúde ocupacional dos trabalhadores da enfermagem. MÉTODO: trata-se de um estudo de revisão, tipo revisão integrativa de literatura3 a busca realizada em julho de 2023 na BVS/Enfermagem. Os estudos abrangeram artigos completos e disponíveis, Inicialmente 333 estudos com o descritor: ergonomia and enfermagem and ocupacional. Foi aplicado filtro: idioma Português: Artigo gratuito e assunto principal: Ergonomia, resultando em 25 estudos. Após a leitura minuciosa de cada artigo 12 foram excluídos por não pertencer a temática. Sendo assim, 13 artigos aptos para compor o corpus deste trabalho. A sustentação da análise foi balizada no método análise de conteúdo segundo BARDIN4. Sendo considerado um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. RESULTADOS: Categoria 1; Ambiente hospitalar ameaça a saúde. Categoria 2; Falta de equipamentos de proteção individuais (EPI). Cat.1. Observou-se que dentre os estudos selecionados foi relatado com maior frequência que a ambiência de um hospital favorece diversos perigos. Este local de trabalho, representa-se como inóspito, baseando-se que é um local onde há um número alto de indivíduos enfermos. Aumentando o risco de contrair doenças. Não obstante, o ambiente hospitalar apresenta uma série de riscos decorrentes

de fatores físicos, químicos, biológicos, psicossociais e ergonômicos, os quais podem ser prejudiciais à saúde dos trabalhadores. Cat.2. Conforme os estudos analisados, a falta de EPI foi um fator recorrente, uma vez que a pouco tempo nosso tecido social foi assolado pela pandemia de covid-19. Haja vista que a equipe de enfermagem é responsável por prestar cuidados diretamente ao cliente, a falta de insumos propicia vulnerabilidade para essa categoria. **CONCLUSÃO:** O próprio lugar de exercício laboral e os equipamentos disponibilizado afeta especificamente esta categoria de profissionais estudadas. Essa rotina vivenciada favorece o aparecimento de riscos contra a saúde ocupacional. Portanto, produzir ciência para essa categoria é vital uma vez que estão diretamente prestando cuidados a nossa população.

REFERÊNCIAS

- Marziale MHP, Rodrigues CMA. Produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem. Rev latinoam enferm periódico na Internet.(2002). Disponível em: <https://ury1.com/A4z6A>
- Rezende MP. Agravos à saúde de auxiliares de enfermagem resultantes da exposição ocupacional aos riscos físicos[Dissertação de Mestrado]. Ribeirão Preto(SP): Escola de Enfermagem, da Universidade de São Paulo,Mestrado em Enfermagem; 2003.
- CÂMARA, R.H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações gerais. Revista Interinstitucional de Psicologia. (2013). Disponível em: <https://ur1.app/wnrfg>
- BARDIN, L. (2006). Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.).Lisboa: Edições 70.(Obra original publicada em 1977)

DESCRITORES: Ergonomia. Saúde Ocupacional. Equipamento de Proteção Individual.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/106262222719860269931667162709956318612>

SUBMETIDO POR: 5324346-Sara Inez dos Santos em 31/07/2023 14:24

SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ENFERMEIROS PERANTE O SARS-COV2: REFLEXÃO ATRAVÉS DA LITERATURA

2050412
Código resumo

31/07/2023 14:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SARA INEZ DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

SARA INEZ DOS SANTOS | saraabeu@gmail.com | Enfermeira do hospital municipal infantil Padre Guilherme | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira do hospital municipal infantil Padre Guilherme
GABRIEL BASILIO DOS SANTOS | gabrielbasilio122cl@gmail.com | Mestrando em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil
EVA DE FÁTIMA RODRIGUES PAULINO | evapaulino783@gmail.com | Doutoranda em enfermagem da universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil
RENATA PEREIRA RIBEIRO SOARES | renata.ribeiros@hotmail.com | Residência na UERJ e Fernandes Figueira em Pediatria e hebiatria | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Diretora de Enfermagem do Hospital Municipal Padre Guilherme
TATIANA PEREIRA AGNELLO CARDOSO | taty.hipa@gmail.com | Universidade do Norte do Paraná (Unopar) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmica de Enfermagem Unopar
MELINE ROSSETTO KRON RODRIGUES | me_kron@hotmail.com | Doutora em ginecologia, obstetrícia e mastologia pela universidade estadual paulista de Mesquita Filho – Brasil. Professora titular e pesquisadora da UNG-Guarulhos Brasil | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos/São Paulo, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: Mediante a todo percalço que a Covid-19 trouxe para humanidade é possível concluir que, ninguém estava preparado para a pandemia que nos assolou, e, com isso nos mostrou o quanto nosso tecido social carece dos cuidados da enfermagem. Contudo, concomitante a isso, também foi possível nos revelar a desvalorização o desamparo como esses profissionais. Pois, os profissionais de enfermagem, foram forçados a se ajustar ao novo ambiente de trabalho por estar na linha de frente da assistência¹. **INQUIETAÇÃO:** O que se tem produzido no Brasil sobre a saúde física e mental dos enfermeiros na pandemia de SARS-Cov2. **OBJETIVO:** Analisar as produções brasileiras sobre a saúde física e mental dos enfermeiros na pandemia de SARS-Cov2. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão, tipo revisão integrativa de literatura² a busca realizada em julho de 2023 na base de dados PUBMED (Medline). Estudos com abrangência completa e disponíveis, Anos de 2020 até 2023. Inicialmente 20 estudos com o descritor burnout and nursing care in the covid pandemic in brazil, Após a aplicação do filtro: Textos gratuitos restaram 14 estudos para análise. No entanto, 02 artigos tinham acesso restrito, sendo assim resultando 12 para revisão. Após a leitura minuciosa de cada artigo, 03 foram excluídos por não pertencer à temática. Sendo assim, selecionados 09 estudos para compor o corpus deste trabalho. Com apoio na técnica de Bardin³, feito categorização por aproximação de conteúdos. De acordo com o autor; conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. **RESULTADOS:** Categoria 01: O sofrimento psíquico no trabalhador de enfermagem. Categoria 02. Efeitos do estresse no organismo. Na Cat. 01, evidenciando as dificuldades enfrentadas pela enfermagem, incluindo exigências laborais sobre humanas, aumento da ocupação de leitos, colapso dos serviços de saúde, abdicação de férias e descanso e distanciamento da família. Destaca-se que os profissionais sempre trabalharam além de seus limites, devido ao subdimensionamento de pessoal. Entre os fatores que geraram sofrimento mental aos trabalhadores durante a pandemia de COVID-19. Cat. 02; enfatizam a sobrecarga através do cansaço que manifestara sinais

e sintomas que pode levar ao comprometimento do organismo/sistema. Neste contexto um corpo com seus sistemas comprometidos acarretou o desempenho de diversas funções, licenças médicas ou até mesmo o presenteísmo laboral. **CONCLUSÃO.** Perante os dados apresentados fica evidente que o estresse é uma temática no qual precisa ser mais explorada fomentando mais pesquisas com fito de promover metodologias para melhorar e aperfeiçoar o desempenho das atividades de cuidado de profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Ramos-Toeschler AM, Tomaschewisk-Barlem JG, Barlem ELD, Castanheira JS, Toeschler RL. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. Esc Anna Nery [Internet]. 2020;24(spe):e20200276. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0276>

Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto – enferm [Internet]. 2008Oct;17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

BARDIN, L. (2006). Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977)

DESCRIPTORES: Política de Saúde do Trabalhador. Esgotamento Psicológico. Estresse Psicológico.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56149852680445609500137153327581806346>

SUBMETIDO POR: 5324346-Sara Inez dos Santos em 31/07/2023 14:37

A SIMULAÇÃO DE EMERGÊNCIAS CLÍNICAS COM EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL GERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6581980
Código resumo

17/09/2023 21:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SARA INGRID DE REZENDE FERREIRA

TODOS OS AUTORES

SARA INGRID DE REZENDE FERREIRA | saraingridufms@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná
ROBSON GIOVANI PAES | robsongiovani.paes@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná
EDUARDA CRISTINE BATISTA CIRINO | eduardacristini@outlook.com | Universidade Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Paraná
AMANDA GABRIELLY KRAMA DE MATOS | amanda.krama.m@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Paraná
BIANCA FONTANA AGUIAR | biancafoguier@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná
FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA | fernandamiranda@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Paraná

RESUMO

Introdução: A simulação clínica é uma estratégia de aprendizagem que permite a reflexão e o desenvolvimento de habilidades de cuidados centrada no paciente em determinadas situações e ambientes, possibilita ao participante analisar o seu desempenho e objetivos alcançados. **Objetivo:** identificar o conhecimento da equipe de enfermagem de um Hospital Geral situado no litoral paranaense, antes e após a simulação clínica nos cenários de "Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Cerebral (AVC)". **Método:** relato de experiência de uma capacitação com profissionais de saúde desenvolvida em quatro momentos: 1º - caracterização dos profissionais; 2º aplicação do questionário com sete itens relacionados ao infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral com foco no reconhecimento dos sinais e sintomas, 3º a simulação com tempo médio de 10min em cada cenário, atribuição dos papéis de líder e observador, o último guiado por um instrumento com objetivos a serem alcançados pela equipe; 4º reaplicação do questionário após simulação. **Resultados:** participaram da ação cinco técnicos de enfermagem e duas enfermeiras, com média de idade de 29 anos, em sua maioria com vínculo terceirizado e tempo de trabalho não superior a 12 anos. Da porcentagem de respostas erradas antes da ação: na questão 1 teve 28,57%, questão 2 teve 14,29%, questão 3 teve 28,57%, questão 4 não teve nenhuma resposta errada, questão 5 teve 28,57%. Após a simulação, as respostas erradas da questão 1 teve 14,29%, questão 2 não teve respostas erradas, questão 3 teve 28,57%, Questão 4 teve 42,86%, questão 5 teve 14,29%. Buscou-se identificar o preparo do profissional no atendimento ao AVC e IAM antes de simulação, sendo que de sete, cinco se diziam preparados, o que não mudou após a simulação. Foram apontadas pelas observadoras como lacunas no atendimento à falha na comunicação entre equipe, reconhecimento errôneo dos sinais e sintomas e pouca agilidade diante do quadro. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A estratégia da educação permanente aliada a simulações clínicas propõe espaço para revisão e reflexão da prática assistencial, além de oportunizar novos conhecimentos e saneamento de dúvidas.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. (2010). Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. (M. F. Hazinski, Ed.), American Heart Association.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. (2015). Atualização das Diretrizes de RCP e ACE: Destaques da American Heart Association 2015. American Heart Association, 36. <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000253>.

POTTER, P. A. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

DESCRITORES: Enfermagem; Educação permanente; Simulação realística;

SUBMETIDO POR: 6581980-Sara Ingrid de Rezende Ferreira em 17/09/2023 21:58

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM COMUNIDADE NO LITORAL PARANAENSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8874978
Código resumo

17/09/2023 22:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SARA INGRID DE REZENDE FERREIRA

TODOS OS AUTORES

SARA INGRID DE REZENDE FERREIRA | saraingridufms@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná

FERNANDA BIROLO | fernandabez@icloud.com | Universidade Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Paraná

ANA BEATRIZ TOLEDO | beatrizpetters@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Paraná

NEFERTI JÚLIO MASTHEY | nefertim.ma@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Paraná

ROBSON GIOVANI PAES | robsongiovani.paes@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná

FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA | fernandamiranda@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Paraná

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição crônica multifatorial e importante causa de morbimortalidade devido aos desfechos nocivos com acometimento de órgãos alvos decorrentes dos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. O mal controle da doença crônica gera complicações e alterações funcionais nos indivíduos com redução da qualidade de vida, nesse sentido, o projeto de extensão de Promoção e Prevenção de doenças crônicas e aguda nas populações da Ilha do litoral paranaense da Universidade Federal do Paraná (UFPR), realiza ações educativas com vista à alcançar melhores índices pressóricos com ênfase na autogestão da condição de saúde pelos indivíduos. **Objetivo:** relatar a experiência de uma educação em saúde sobre hipertensão arterial e seus agravos: Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Cerebral (AVC). **Método:** relato de experiência de educação em saúde realizada com usuários com HAS vinculado a Estratégia Saúde da Família de um município do litoral paranaense. Realizou-se uma roda de conversa com objetivo de explorar o conhecimento prévio dos participantes por meio de seis afirmações de verdadeiro ou falso sobre fatores de risco e identificação de sinais e sintomas do IAM e AVC, seguido de uma conversa sobre as experiências próprias dos usuários com foco nas percepções, desafios e potencialidades para controle da condição crônica. Seguiu-se com uma conversa expositiva dialogada, por auxílio de recursos lúdicos e jogos. Por fim, os usuários foram encorajados para agendamento de consulta de enfermagem ao hipertenso na unidade de saúde. **Resultados:** participaram nove usuários, sendo cinco hipertensos, em sua maioria idosos. Por meio dos registros das respostas da atividade de verdadeiro ou falso, notou-se conhecimento por eles no que tange aos fatores de risco. A educação em saúde permitiu ao usuário refletir no processo saúde-doença com ênfase autogestão da doença crônica a partir da adoção de práticas saudáveis aliado à adesão do tratamento medicamentoso. **Conclusão:** ações de educação em saúde possibilitam melhores resultados para promoção da saúde, dado que o usuário desenvolve ciência na coparticipação na gestão do seu processo terapêutico. Contribuições e implicações para enfermagem: a prática da educação em saúde possibilita difundir conhecimento a respeito da doença na comunidade e

amparam o enfermeiro no atendimento integral do público-alvo dada a ênfase no manejo contínuo pela Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

DESCRITORES: Enfermagem; educação em saúde; hipertensão;

SUBMETIDO POR: 6581980-Sara Ingrid de Rezende Ferreira em 17/09/2023 22:19

VIVÊNCIA FRENTE A DOENÇA H1N1 EM UM CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (CAIS)

8496597
Código resumo

28/08/2023 23:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SARA LIZ ROCHA BARBOSA

TODOS OS AUTORES

SARA LIZ ROCHA BARBOSA | saraliz12345@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIAS |

0ffdbf9de8ff413795ea0b9d75520de6 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIAS

MARISA FERREIRA DE SOUSA RIBEIRO | marisasousa360@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIAS |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIAS

LETÍCIA TIBÚRCIO STIVAL | leticiaatival321@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIAS |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIAS

AMANDA RODOVALHO | amandarodovalho2@hotmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIAS |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIAS

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho apresenta uma experiência que foi vivenciada em um Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) em Aparecida de Goiânia-GOÍÁS frente ao cuidado a paciente com infecção viral pelo antígeno H1N1, destacando a importante atuação do enfermeiro na unidade de pronto atendimento. Uma vez que a enfermagem é a responsável pela maior parte dos cuidados prestados, nosso trabalho possui a finalidade de descrever a experiência vivida entre acadêmicos de enfermagem junto com a preceptora presente no campo de estágio, a fim de contribuir com a construção de conhecimentos para a área da saúde, voltados aos manejo de pacientes clínicos em precaução aérea. **OBJETIVO:** Discutir a importância dos cuidados de enfermagem frente ao paciente portador de H1N1 a partir da vivência obtida em campo de estágio. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo observacional do tipo de relato de experiência no CAIS NOVA ERA de Aparecida de Goiânia. No relato de experiência, os acadêmicos de enfermagem descrevem o estágio realizado no CAIS, pelo acompanhamento da assistência realizada a uma paciente portadora do vírus H1N1. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O relato de experiência foi iniciado após acompanharem o atendimento a uma paciente com infecção viral pelo antígeno H1N1 durante as atividades do campo de estágio. Após avaliação do caso, foram selecionados temas norteadores baseados na patologia em questão: como surgiu a primeira pandemia do século XXI; a transmissibilidade do vírus ao ser humano; a importância do isolamento social nesse período; educação continuada em saúde, com foco ao uso correto da paramentação individual dos profissionais, e claro a observação clínica da paciente em questão. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou a importância do enfermeiro frente a todos os cuidados prestados a paciente com H1N1 a partir da vivência obtida no campo de estágio, observando a trajetória da paciente portadora do vírus, enfatizando o uso devido de EPI'S e da precaução preconizada de acordo com a patologia do paciente. As contribuições para a enfermagem se destacam como alerta a respeito da contaminação cruzada entre a equipe assistencial e familiares para evitar a disseminação do vírus, destacando os cuidados da equipe de enfermagem e o protagonismo do enfermeiro como o responsável na tomada de decisão como orientador e incentivador nas práticas adequadas alinhado com as diretrizes e protocolos da perspectiva do SUS.

REFERÊNCIAS

1. AZEVEDO, I. Maria, et al, Ameaça e Controle da Gripe A (H1N1): uma análise discursiva de Veja, IstoÉ e Época, 2020
2. SciELO - Brasil [Internet]. Ameaça e controle da gripe A H1N1: uma análise discursiva de Veja, IstoÉ e Época; [citado: 29 ago. 2023]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/pJNk4xWRPsNCp9rMV9gdzxB/>
3. Acervo+ Index base | Base científica [Internet]. A importância da paramentação e desparamentação seguras em infecções por aerossol, com foco à Covid-19: uma revisão da literatura | Revista Eletrônica Acervo Saúde; [citado 29 ago 2023]. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7786>

DESCRITORES: Influenza, Contaminação Cruzada, Vírus H1N1.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/88360556616843697621803485102237757395>

SUBMETIDO POR: 8496597-SARA LIZ ROCHA BARBOSA em 28/08/2023 23:46

ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS

8985128
Código resumo

17/09/2023 22:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SAULO FABIO RAMOS

TODOS OS AUTORES

SAULO FABIO RAMOS | saulinhosfr@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
MONICA MOTTA LINO | monica.lino@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
FELIPA RAFAELA AMADIGI | felipa.amadigi@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
FRANCIS SOLANGE VIEIRA TOURINHO | francis.tourinho@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
PATRICIA RIBEIRO AZEVEDO | patricia.azevedo@ufma.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
NATÁLIA GONÇALVES | natalia.goncalves@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

RESUMO

Introdução: A busca pela promoção da saúde vai além do enfoque biomédico, demandando uma formação profissional que permita a aplicação prática de princípios teóricos em contextos complexos. Nesse contexto, a avaliação de competências ganha relevância, fornecendo evidências robustas sobre os efeitos das intervenções. Esse tipo de análise é especialmente necessário para abordar as Condições Crônicas de Saúde, que constituem desafios significativos para a saúde pública. Agências de saúde internacionalmente reconhecidas destacam a importância de avaliar o impacto de programas pós-qualificação, antes de investir em novas iniciativas. No campo da enfermagem e saúde, a avaliação de impacto pós-qualificação desempenha um papel fundamental na tomada de decisões relacionadas a políticas públicas e formação profissional. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um Curso de Especialização em profissionais da saúde egressos no desenvolvimento de competências para enfrentar as Condições Crônicas de Saúde. **Metodologia:** A pesquisa envolve avaliação de impacto *ex post facto* em profissionais da saúde egressos de um Curso de Especialização em Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis pela UFSC, essa avaliação por competência é pautada a partir da aprendizagem experiencial de Kolb que leva em consideração 4 dimensões: experiência concreta, observação reflexiva, conceitualização abstrata e experimentação ativa. Para tanto, serão avaliados 337 projetos de intervenção para avaliar quais competências os estudantes egressos desenvolveram ao longo do curso. **Resultados Esperados:** Espera-se identificar e avaliar as competências desenvolvidas pelos profissionais de saúde após a conclusão do Curso de Especialização em Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A avaliação proporcionará informações valiosas para aprimorar a formação profissional e influenciar as políticas de educação em saúde, em especial, àqueles referentes à promoção da saúde e cuidado às pessoas com condições crônicas.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, I.; ESPINOSA, T.; MILLER, K.; MAZUR, E. Inovação didática no Ensino de Física em Nível Superior: o caso da disciplina Applied Physics 50 da Universidade de Harvard. Rev. Bras. Ensino Fís. 43. 2021. Acesso em: ago.2023. doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0222.

KOLB, D.; KOLB, A. The Experiential Educator: Principles and Practices of Experiential Learning, 2017.

LINO, M. M., KEMPFER, S.S. Práticas pedagógicas para um ambiente de aprendizagem inclusivo, solidário e participativo. In: Silva GTR (Org.). Concepções, estratégias pedagógicas e metodologias ativas na formação em saúde: desafios, oportunidades e aprendizados. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. 41-51 p. https://doi.org/10.51234/aben.22.e17.c05

MACHADO, L. D. S.; SAMYRA, P. L. P. X.; LEITE, P. L.; MOREIRA, M. R. C.; SILVA, M. R. F.; MACHADO, F. A. S. Competências em promoção da saúde: conformações e recursos mobilizados na residência multiprofissional. Esc. Anna. Nery, n. 26, 2022. Acesso em: jun. 2023. doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0089

DESCRIPTORES: condições crônicas; avaliação em saúde, educação em saúde; educação em enfermagem; competência profissional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/99952934350270456120315692139055255406>

SUBMETIDO POR: 8985128-Saulo Fabio Ramos em 17/09/2023 22:27

A INSUFICIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO FAMILIAR APÓS O INGRESSO DA PESSOA IDOSA EM UMA ILPI

9830876
Código resumo

31/07/2023 19:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SCARLET SILVA NUNES

TODOS OS AUTORES

SCARLET SILVA NUNES | scarlet_nunes@hotmail.com | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Pena, Universidade Federal Fluminense. | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense
ROSIMERE FERREIRA SANTANA | rfsantana@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Pena, Universidade Federal Fluminense. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Doutora da Pós-Graduação em Enfermagem Gerontológica, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Pena, Universidade Federal Fluminense.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente o aumento da população idosa no mundo vem tendo grandes mudanças e marcos na sociedade moderna, e o envelhecimento da população se tornou um fenômeno de amplitude mundial e à medida que a idade avança, ocorrerá perda progressiva caracterizado pelos processos de mudanças físicas, mentais e sociais. Visto isso, o idoso vai se tornando cada vez mais sensível, podendo se caracterizar em um indivíduo indefeso, impotente, fragilizado diante das suas próprias escolhas e decisões, pois o envelhecimento modifica sua interação como todo. **OBJETIVO:** Compreender a necessidade e complexidade do idoso, mediante ausência da participação familiar entre a instituição de longa permanência e cliente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio da busca nas bases de dados: MEDLINE, BVS, LILACS, BDENF e a biblioteca eletrônica sciELO, nos últimos cinco anos. Critérios de inclusão: Artigos em português, inglês e espanhol e na íntegra. **RESULTADOS:** A relevância da presença familiar tem uma importância na manutenção do bem-estar, pois é fonte de suporte aqueles que precisam de cuidados. No entanto, em função das dificuldades surgidas pelos familiares, quanto ao cuidar, acaba ocorrendo o auxílio para a realização de atividades da vida diária em uma instituição de longa permanência para idosos. Tal inserção que pode gerar a falta de autonomia, abandono, rompimento do convívio familiar e perda de laços afetivos, devido ausência de uma estrutura familiar (emocional, cuidadores, financeiro). **CONCLUSÃO:** É importante priorizar a relação afetiva do idoso com sua família, pois após a institucionalização os laços afetivos se mantêm relativamente fraco, tornando-se o idoso mais frágil. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O processo de enfermagem deve garantir um cuidado integral a pessoa idosa, respeitando suas escolhas de tratamento pertinentes a sua própria saúde.

REFERÊNCIAS

1. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enferm. 2008, v. 17, n. 4. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
2. Creutzberg, Marion et al. A comunicação entre a família e a Instituição de Longa Permanência para Idosos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 2007, v. 10, n. 2. pp. 147-160. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2007.10022>.

3. Westergren A, Behm L, Lindhardt T, Persson M, Ahlström G. Measuring next of kin's experience of participation in the care of older people in nursing homes. PLoS One. 2020 Jan 31;15(1):e0228379. DOI: 10.1371/journal.pone.0228379. PMID: 32004352; PMCID: PMC6994140

DESCRITORES: Saúde do Idoso; Assistência de Enfermagem; Instituição de Longa Permanência

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/75281253327223378432799668965040348680>

SUBMETIDO POR: 9830876-Scarlet Silva Nunes em 31/07/2023 19:03

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO QUE TANGE Á SAÚDE DO HOMEM

2550829
Código resumo

17/09/2023 22:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SCARLET SILVA NUNES

TODOS OS AUTORES

SCARLET SILVA NUNES | scarlet_nunes@hotmail.com | Unigranrio | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Pós Graduada na Universidade Federal Fluminense

ALINE DE JESUS CAMPOBELL SILVA MARINHO | alinecampbell31@gmail.com | Unigranrio | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Unigranrio

RESUMO

INTRODUÇÃO: Historicamente, na maioria das vezes, em nossa sociedade o grupo etário masculino é visto como o menos frágil, gradativamente essa condição foi aceita. "Grande parte da não adesão às medidas de atenção integral, por parte do homem, decorre das variáveis culturais². A partir dessa circunstância e inevitável a preocupação com o envelhecimento saudável, visto que, a Política de Atenção Integral da Saúde do homem (PNAISH) levanta aspectos onde a faixa etária objeto da política é uma estratégia de atendimento que visa evitar os agravos de saúde com o decorrer de seu envelhecimento². **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro na promoção da saúde do homem. Garantindo aos pacientes conhecimento sobre seus direitos e autonomia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa baseada em evidências¹. Os dados foram coletados em base virtuais. Utilizou-se LILACS; SCIELO e MEDLINE. Critérios de inclusão: artigos em português e na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os homens são conduzidos a se confrontar com a própria vulnerabilidade, sobretudo porque procuram atendimento diante de quadros irreversíveis de adoecimento, por não terem lançado mão de ações, promoção da saúde, de prevenção de agravos ou de tratamento precoce para as enfermidades³. Diante desses fatos foi utilizada a PNAISH para compreender melhor a realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com isso, se torna de suma importância que os profissionais da área de saúde atuem de forma mais ativa e positiva para que possamos preparar a população ao envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

1. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enferm. 2008, v. 17, n. 4. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
2. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.944, De 27 De Agosto De 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.

3. Moreira RLSF, Fontes WD de, Barboza TM. Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros. Esc Anna Nery. 2014Oct;18(4):615–21. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140087>.

DESCRITORES: Saúde masculina, Enfermagem, Homem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/327067440686882186711503566483024130556>

SUBMETIDO POR: 9830876-Scarlet Silva Nunes em 17/09/2023 22:50

DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL AO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM: OS DESAFIOS DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

2984440
Código resumo

31/07/2023 17:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SELMA ALMEIDA DE JESUS

TODOS OS AUTORES

SELMA ALMEIDA DE JESUS | selma.aj@gmail.com | Escola Técnica Hebert José de Souza- FAETEC-RJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico/EBTT do Ministério da Defesa/ Aeronáutica. Professor I da Fundação de Apoio à Escola Técnica/SECT/RJ. Membro da Comissão de Segurança do Paciente/Aben/RJ.

GABRIELA CRISTINA OLIVEIRA DE MIRANDA | gabrielacodemiranda@gmail.com | Escola Técnica Hebert José de Souza- FAETEC-RJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira - Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde - UFF - Professor I FAETEC Fundação de Apoio à Escola Técnica

GRACIETE TEIXEIRA VALES COSTA | gracietecosta79@gmail.com | Escola Técnica Hebert José de Souza- FAETEC-RJ |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestre e Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Professor I FAETEC da Fundação de Apoio à Escola Técnica- FAETEC/RJ

LILIAN DIAS ENNES | lilianennes19@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Hospital Federal Cardoso Fontes/MS/RJ. Professor I da Fundação de Apoio à Escola Técnica/ SECT/RJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS

MARIANE SANTANA DE MORAES | prof.mariane.faetec@gmail.com | Escola Técnica Hebert José de Souza- FAETEC-RJ |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestre em Saúde Coletiva e Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Gama Filho. Professor I FAETEC Fundação de Apoio à Escola Técnica- FAETEC/RJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, a utilização da simulação clínica começou com atividades simples que tiveram seu início na década de 1990, principalmente com cursos como Suporte de Vida Avançado no Trauma e Suporte de Vida Avançado. A simulação realística é uma importante ferramenta no currículo de metodologias ativas por permitir que o aluno seja exposto a situações comuns e com diferentes graus de complexidade. Contudo, compreender e aplicar essa metodologia de ensino tornou-se um desafio para a educação, sobretudo para um grupo de professores de uma Fundação pública do Rio de Janeiro que foi incumbida realizar um projeto de implementação da primeira turma de Graduação em Enfermagem em uma Unidade Escolar que já oferta o curso Técnico em Enfermagem. **OBJETIVO:** Conhecer a estrutura física, organização e funcionamento de um laboratório de simulação realística necessários ao ensino superior de Enfermagem; **MÉTODO:** Uma comissão formada por enfermeiros realizou visitas técnicas à quatro renomadas Universidades públicas no eixo Rio-São Paulo, no intuito conhecer os laboratórios de simulação realística em funcionamento, bem como sua rotina de trabalho e aplicação das metodologias ativas utilizadas para este contexto. **RESULTADOS:** Foi possível verificar os desafios enfrentados pelos docentes de enfermagem das universidades em que os laboratórios foram implementados, pelas importantes adequações na estrutura física, alta tecnologia e custos empregados, além da necessidade de capacitação pessoal. Contudo, a prática no laboratório de simulação realística é uma ferramenta capaz de antecipar situações práticas do cotidiano da profissão de enfermagem, tornando a formação do aluno um processo mais seguro, fazendo com que haja uma aproximação do aluno

com o serviço, ainda no período de formação. As visitas foram previamente agendadas e realizadas entre os meses de maio e junho de 2023 e um relatório técnico foi elaborado. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Cabe destacar que a implementação dos laboratórios de simulação realística representa uma estratégia pedagógica orientada pela aprendizagem experiencial que busca garantir o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para assistir aos pacientes de modo seguro. Contudo, faz-se necessário compreender um pouco mais desse universo na perspectiva do ensino superior, já que os cursos de graduação em enfermagem são responsáveis pela formação de profissionais com um conhecimento mais aprofundado da carreira escolhida e o emprego da tecnologia em saúde tem sido uma premissa. CONCLUSÃO: Ao conhecer a estrutura física, organização e funcionamento de um laboratório de simulação realística, a comissão identificou tratar-se de uma ferramenta pedagógica importante em currículo de metodologias ativas, permitindo que o aluno seja exposto a situações comuns e com diferentes graus de complexidade, semelhantes às que irá encontrar nas vivências práticas.

REFERÊNCIAS

Bellaguarda, MLR. Simulação realística como ferramenta de ensino na comunicação de situação crítica em cuidados paliativos [internet]. Escola Anna Nery 24(3)2020 [Acesso em 15 mai 2023]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/3xqH84Zz3mwjysxtQskWvG/?format=pdf&lang=pt>;

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação [internet]. Resolução CNE/ CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001. [Acesso em 28 maio 2023]. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/sesu/diretriz.htm>;

Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo [internet]. Manual de Simulação Clínica para Profissionais de Enfermagem/Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. São Paulo, 2020. [Acesso em 15 mai 2023]. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Manual-de-Simula%C3%A7%C3%A3o-Cl%C3%ADnica-para-Profissionais-de-Enfermagem.pdf>.

DESCRITORES: educação profissional, enfermagem, ensino superior

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/313833991717347426002146630153817928787>

SUBMETIDO POR: 2984440-SELMA ALMEIDA DE JESUS em 31/07/2023 17:58

ASSOCIAÇÃO ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS

3438737
Código resumo

15/09/2023 10:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SÉLTON DINIZ DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

SÉLTON DINIZ DOS SANTOS | sdsantos@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Feira de Santana
RIDALVA DIAS MARTINS | | Universidade Federal da Bahia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal da Bahia
JOILDA SILVA NERY | | Universidade Federal da Bahia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Estadual de Feira de Santana

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença prevalente em populações negligenciadas cuja ocorrência está relacionada a fatores socioeconômicos. Os casos em menores de 15 anos é um marcador de gravidade, pois reflete a intensidade da propagação do agente infeccioso. Para melhoria no cenário epidemiológico, a descentralização das ações de controle da hanseníase (ACH) para a atenção básica (AB) foi incorporada estratégia central na redução da carga da doença e, portanto, sendo necessário identificar fatores relacionados da estrutura e processo de trabalho da AB que estejam associados com a taxa de detecção em menores de 15 anos. **Objetivo:** analisar a associação entre estrutura física, organização da UBS e do processo de trabalho da APS com as taxas de detecção de hanseníase nos menores de 15 anos no Brasil. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico com dados das UBS e municípios brasileiros que aderiram ao terceiro ciclo do PMAQ-AB e que registraram pelo menos um caso novo de hanseníase para os menores de 15 anos no período de 2015 a 2017, totalizando 1.061 UBS em 403 municípios. Os dados foram coletados de banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Atlas do Desenvolvimento Humano, Matriz de Informação Social, Portal da Secretaria de Atenção Primária à Saúde e dados do terceiro ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica. O desfecho foi a taxa de detecção de casos novos de hanseníase nos menores de 15 anos. Estimou-se associação por meio da Razão da Taxa de Incidência (IRR) por meio de Regressão Binomial Negativa, e respectivos intervalos de confiança (IC 95%), com abordagem hierarquizada em cinco níveis (distal, intermediário I, II e III, proximal) ($\alpha=5\%$). **Resultados:** após ajuste, as variáveis que tiveram significância estatística com a taxa de detecção de casos novos, em menores de 15 anos foram: percentual de eSF que quando usuário diagnosticado com hanseníase realiza consulta na UBS (IRR = 1,81; IC95% = 1,21 - 2,71); percentual de UBS com kit de microfilamentos (IRR = 1,43; IC95% = 1,13 - 1,81) e percentual de eSF que sempre dispõe de BCG-ID (IRR = 1,91; IC95% = 1,50 - 2,45). **Conclusão:** aspectos inerentes à estrutura física e processo de trabalho das eSF podem impactar na taxa de detecção de casos novos de hanseníase, nos menores de 15 anos. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a enfermagem enquanto protagonista das ações de controle e uma boa estrutura das UBS podem ser cruciais na redução da carga da doença.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Hanseníase 2023 – Boletim Epidemiológico. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Número Especial

Leite TR, Lopes MD, Maia ER, Cavalcante EG. Avaliação da estrutura da atenção primária à saúde na atenção à hanseníase. *Enferm Em Foco* [Internet]. 21 fev 2020 [citado 15 set 2023];10(4). Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2019.v10.n4.2216>

Santos SD, Penna GO, Costa MD, Natividade MS, Teixeira MG. Leprosy in children and adolescents under 15 years old in an urban centre in Brazil. *Mem Inst Oswaldo Cruz* [Internet]. 24 maio 2016 [citado 15 set 2023];111(6):359-64. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0074-02760160002>

Pinho RD. Controle da hanseníase na atenção básica em saúde no Brasil: análise de fatores de estrutura e processo de trabalho. Maranhão. Dissertação [Mestrado em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Maranhão; 2017].

Souza MF de, Vanderlei LC de M, Frias PG de. Avaliação da implantação do Programa de Controle da Hanseníase em Camaragibe, Pernambuco*. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2017 Oct;26(4):817-34. Available from: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742017000400013>

DESCRIPTORES: Hanseníase. Epidemiologia. Atenção Primária à Saúde. Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/291174873340181102916067584259638750545>

SUBMETIDO POR: 9006116-Sélton Diniz dos Santos em 15/09/2023 10:49

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS

9006116
Código resumo

15/09/2023 08:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SÉLTON DINIZ DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

SÉLTON DINIZ DOS SANTOS | sdsantos@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Estadual de Feira de Santana

JOILDA SILVA NERY | | Universidade Federal da Bahia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal da Bahia

RIDALVA DIAS MARTINS | | Universidade Federal da Bahia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença prevalente em populações negligenciadas cuja ocorrência está relacionada a fatores socioeconômicos. Os casos em menores de 15 anos é um marcador de gravidade, pois reflete a intensidade da propagação do agente infeccioso. Para melhoria no cenário epidemiológico, a descentralização das ações de controle da hanseníase (ACH) para a atenção básica (AB) foi incorporada estratégia central na redução da carga da doença. **Objetivo:** avaliar a estrutura da atenção básica no diagnóstico e tratamento da hanseníase nos menores de 15 anos no Brasil, no terceiro ciclo do Programa de Melhoria e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), entre 2015 e 2017. **Metodologia:** estudo avaliativo, quantitativo e transversal com as UBS e equipes de saúde da família (eSF) que realizaram diagnóstico e tratamento de hanseníase em menores de 15 anos. Os dados sobre o diagnóstico e tratamento foram obtidos do Departamento de Informática em Saúde a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Já os dados sobre estrutura física, organização das UBS e processo de trabalho das eSF foram obtidos do banco de dados do IIIº ciclo do PMAQ-AB. Foi realizado linkage não probabilístico entre os bancos do SINAN-Hansen e do terceiro ciclo do PMAQ-AB. As análises foram realizadas nos softwares R versão 4.1.2 e Stata versão 17 e utilizou-se análise descritiva, através de tabelas e medidas de frequência absolutas e relativas. **Resultados:** Em relação à organização, observou-se maior frequência de UBS que funcionam 5 dias na semana (93,2%), presença de profissionais na área técnica (81,1%), realização de agendamento de consulta com especialista (72,3%) e desenvolvimento de ações pelo Programa Saúde na Escola (83,8%). Ao avaliar as características da estrutura física das UBS, a maioria dispõe de farmácias (55,1%), ficha de notificação (70,5%), vacina da BCG (58,6%) e agulha de diversos tamanhos (89,5%) e kit de microfilamento (47,1%). No processo de trabalho das equipes de saúde, observou-se maior frequência na realização do acolhimento à demanda espontânea (95,7%), garantia de acesso ao usuário para buscar e mostrar exames (93,9%) e para sanar dúvidas pós consulta e mostrar evolução clínica (94,2%). Além disso, foi evidenciado que as equipes registram o número de usuários com hanseníase (72,5%), realizam consulta de diagnóstico (72,6%) e de acompanhamento do tratamento na própria unidade (75,6%), solicitam baciloscopia (91,8%), acompanham usuários encaminhados aos serviços de referência (74,1%), notificação de casos (73,9%), busca ativa de sintomáticos de hanseníase (73,5%), contatos (73,9%), faltosos (72,9%) e dos que abandonaram o tratamento (72,8%). **Conclusão:** As UBS apresentaram boa estrutura revelando um potencial da AB enquanto protagonista nas ACH. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: a enfermagem enquanto protagonista das ações de controle e uma boa estrutura das UBS podem ser cruciais na redução da carga da doença.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Hanseníase 2023 – Boletim Epidemiológico. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Número Especial

Leite TR, Lopes MD, Maia ER, Cavalcante EG. Avaliação da estrutura da atenção primária à saúde na atenção à hanseníase. *Enferm Em Foco* [Internet]. 21 fev 2020 [citado 15 set 2023];10(4). Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2019.v10.n4.2216>

Santos SD, Penna GO, Costa MD, Natividade MS, Teixeira MG. Leprosy in children and adolescents under 15 years old in an urban centre in Brazil. *Mem Inst Oswaldo Cruz* [Internet]. 24 maio 2016 [citado 15 set 2023];111(6):359-64. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0074-02760160002>

Pinho RD. Controle da hanseníase na atenção básica em saúde no Brasil: análise de fatores de estrutura e processo de trabalho. Maranhão. Dissertação [Mestrado em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Maranhão; 2017.

Souza MF de, Vanderlei LC de M, Frias PG de. Avaliação da implantação do Programa de Controle da Hanseníase em Camaragibe, Pernambuco*. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2017Oct;26(4):817–34. Available from: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742017000400013>

DESCRITORES: Hanseníase. Epidemiologia. Atenção Primária à Saúde. Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230228401250495676643426446768132959357>

SUBMETIDO POR: 9006116-Sélton Diniz dos Santos em 15/09/2023 08:43

REFLEXÕES DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO ACERCA DA ESCOLHA PROFISSIONAL MESMO ANTE DESVALORIZAÇÃO SOCIAL DA ENFERMAGEM

7758609
Código resumo

30/08/2023 17:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO

TODOS OS AUTORES

SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO | srggmrs@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ARYANE DE JESUS PEIXOTO | aryan.peixoto.enf@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ISABELA CANTO RIBEIRO MONTEIRO DE BARROS | cantoisabela1@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO | manuela.ufri@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

INTRODUÇÃO: Se a enfermagem é uma profissão socialmente desvalorizada, reconhecida por esforços subservientes, apagada do pedestal das profissões de saúde e sem retorno financeiro proporcional, o que de fato há por trás do desejo de estudantes de graduação pela formação e futura vida profissional? Esta questão provocou estudantes de graduação a desenvolverem o presente estudo. **OBJETIVO:** Refletir sobre as motivações para escolha e permanência no curso de graduação em enfermagem, mesmo diante do panorama da profissão na sociedade. **MÉTODO:** Reflexão crítica construída entre março e julho de 2023, a partir de sínteses individuais dos estudantes/autores do estudo, em disciplina que contextualiza o exercício profissional do enfermeiro, por meio de método ativo de aprendizagem. **RESULTADOS:** O grupo é vasto e cada integrante reflete de seu ponto de vista, concordando ou discordando do ponto de vista de outros, como seres particulares e únicos. Para seguir o árduo caminho da enfermagem, as motivações destacadas foram: o prazer em cuidar, a crença no fazer diferente e elevar o patamar da enfermagem, a vontade de legitimar o conhecimento científico, a interação com grupos humanos, a construção de memórias positivas e a luta pelos princípios do SUS. Por outro lado, temos o egocentrismo de acreditar que seremos a exceção entre muitos, reconhecidos e valorizados. Dentre as mais variadas inspirações, todos apresentamos motivações que nos levam a caminhar, permanecer e acreditar, algum sentido nas escolhas subjetivas. Muitos de nós nos identificamos com a situação-problema, por vivenciarmos diariamente a pressão para sermos competentes, demonstrando conhecimentos, habilidades e empatia, ainda que, em alguns momentos, nossa voz e nossa saúde física e/ou mental não sejam valorizadas. Apesar disso, seguimos com nossas inspirações subjetivas em busca do exercício da enfermagem, que é uma profissão baseada na ciência, destinada aos cuidados dos indivíduos, famílias e comunidades, por vezes para além de nós mesmos, num movimento de “Fazer pelo outro aquilo que não consegui fazer por alguém que amei muito”. Esta fala emerge na nossa reflexão e resume a sensibilidade e a carga emocional presente em nossas respostas. **CONCLUSÕES:** Sejam conscientes ou inconscientes, individuais ou coletivas, as motivações têm significado. Os estudantes compreendem a escolha pela enfermagem como um importante rumo a trilhar, acreditando em um futuro especial, positivo e de sucesso profissional e, ainda, que a enfermagem irá transformar a própria existência e a passagem pela

vida em algo melhor do que já existe. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O estudo favorecerá o reconhecimento, respeito e valor pela profissão já no processo de formação, o que favorecerá mudanças na valorização da enfermagem pela sociedade.

REFERÊNCIAS

Gonzaga ACM. Motivação do enfermeiro na prática assistencial à luz da teoria da autodeterminação. Belo Horizonte. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Empresariais; 2021.

Saldes AA de, Andreto LM, Ferreira TCM, Ramos VK do N. A influência das atividades acadêmicas complementares na atuação profissional dos egressos de enfermagem. REAS [Internet]; 2021.

Santos LR, Marques da Silva T, Chiarato Verissimo TD. Desvalorização do profissional de enfermagem: demanda do sistema de saúde vs profissionais em atuação. Rev Cient Fac Educ e Meio Ambient [Internet]; 2022.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Enfermagem; Estudantes de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251393317597730147324416205930655966709>

SUBMETIDO POR: 6736920-SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO em 30/08/2023 17:07

REFUTANDO O IMAGINÁRIO POPULAR DE SUBSERVIÊNCIA DA ENFERMAGEM: REFLEXÕES DE GRADUANDOS ACERCA DA ESCOLHA PROFISSIONAL

6736920
Código resumo

30/08/2023 12:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO

TODOS OS AUTORES

SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO | srggmrs@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LEONARDO ALVAREZ SANTOS | leoalvarezsantos@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RAYSSA SANTOS DAS CANDEIAS | rayssa.santosdc@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
THARCIO ANGELO DOS SANTOS | tharcioangelo55@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO | manuela.ufrrj@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

INTRODUÇÃO: As escolhas profissionais estão fortemente relacionadas aos fatores sociais e econômicos, mas também aos fatores subjetivos. A enfermagem é uma profissão complexa em sua realidade por diferentes razões, dentre as quais a responsabilidade de cuidar de uma vida e o desafio de encarar a realidade social e o mundo do trabalho. Contudo, a subjetividade é o fator primordial para o exercício desta ciência, de acordo com os relatos de alunos de graduação, os quais compartilham suas variadas reflexões e individualidades em uma escolha que, por fim, faz-se coletiva. **OBJETIVO:** Refletir acerca do fator motor desse desejo pela profissão enfermagem, apesar da realidade vivida pela categoria. **MÉTODO:** Trata-se de uma reflexão crítica, construída entre março e julho de 2023, por discentes de graduação em enfermagem, autores do presente estudo, por meio do debate de ideias de discentes de enfermagem em disciplina que aborda o exercício profissional do enfermeiro. Entendemos que ao expor de forma individual ideias e reflexões, é possível chegar a conclusões distintas, porém não obstantes, onde, por mais que a realidade implique em sentir e viver a enfermagem de forma árdua e sofrida, também se torna gratificante o desejo de transformar esta realidade. **RESULTADOS:** A partir da problematização e discussão, foram destacadas diferentes motivações para a manutenção das atividades acadêmicas da graduação e a atuação no campo da enfermagem. O fator compartilhado pela maioria do grupo é o desejo de cuidar e ajudar o outro com embasamento científico e de forma humanizada, tratando o ser em sua completude e não apenas a doença em si, buscando uma transformação da prática assistencial. Também foi relatada a aproximação pessoal com o campo de estudo e de trabalho da enfermagem, o que acarreta satisfação individual. Por fim, o sentimento de pertencimento a um grupo na graduação e no decorrer da vida profissional se mostraram importantes. Neste sentido, compreende-se que as novas gerações de enfermeiros, cada vez mais críticos, sensíveis e conscientes do seu lugar e do seu papel no mundo, transformam a própria profissão e o campo da saúde como um todo, apontando para a esperança de um cenário social e profissional melhor do que o apresentado hoje, pois, para além de riqueza e status social, o fim aristotélico de todas as nossas ações verdadeiramente têm sido

a busca pela felicidade. **CONCLUSÕES:** Sempre existirão um ou mais motivos para continuar no caminho da enfermagem, sejam eles conscientes ou inconscientes, individuais ou coletivos, uma vez que nenhum ser humano permanece em algo se não encontrar naquilo algo que faça sentido, ainda que implícito. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** O estudo favorecerá a crítica, a sensibilização e a conscientização de estudantes e profissionais de enfermagem acerca do seu lugar e papel no mundo, o que contribuirá para a transformação da realidade da enfermagem e do campo da saúde como um todo.

REFERÊNCIAS

Ferreira AG, Carvalho DP de, Barlem ELD, Lourenção LG, Oliveira AMN de, Rocha LP. Influence of philosophy in the use of nursing technology: integration review. RSD [Internet]; 2020.

Gonzaga ACM. Motivação do enfermeiro na prática assistencial à luz da teoria da autodeterminação. Belo Horizonte. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Empresariais; 2021.

Silva Junior M, Martinelli AL, Euzébio ME, Mello E, Fadel C. Percepção sobre mercado de trabalho em enfermagem entre acadêmicos ingressantes e formados. Revista de Saúde Pública do Paraná [Internet]; 2021.

DESCRIPTORES: Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Filosofia em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/100758536040779439537877587241350447050>

SUBMETIDO POR: 6736920-SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO em 30/08/2023 12:01

PRODUÇÃO STRICTO SENSU BRASILEIRA SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

6435475
Código resumo

26/07/2023 11:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SERGIO VITAL DA SILVA JUNIOR

TODOS OS AUTORES

SERGIO VITAL DA SILVA JUNIOR | svsj@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal da Paraíba

PATRICIA VASCONCELOS DE ALBUQUERQUE | patricia_valbuquerque@hotmail.com | Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena

MARCUCE ANTÔNIO MIRANDA DOS SANTOS | marcuce2017@gmail.com | Universidade Federal de Rondônia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Rondônia

ERICKA SUELEN VILLAR | erickavillar@gmail.com | Universidade Federal da Paraíba | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal da Paraíba

JOSÉ HENRIQUE ARRUDA NASCIMENTO | sergioenfe1@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Pernambuco

MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE | memf@academico.ufpb.br | Universidade Federal da Paraíba | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal da Paraíba

RESUMO

INTRODUÇÃO: A enfermagem é marcada pela interdisciplinaridade no âmbito da assistência intensiva, destinada à pacientes graves e que necessitam de cuidados especializados em tempo hábil, tomada de decisão correta e utilização de tecnologia para a monitorização da vida(1-5). **OBJETIVOS:** Descrever a produção científica da pós-graduação stricto sensu referente à qualidade de vida de profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, retrospectivo, do tipo revisão bibliométrica e com abordagem quantitativa realizada por meio da análise da literatura brasileira da pós-graduação stricto sensu disponível. A primeira etapa, realizada em abril de 2023, consistiu na recuperação das dissertações de mestrado e teses de doutorado. Para selecionar a amostra, foram adotados como critérios de inclusão: estudos publicados em qualquer período, que discorressem acerca qualidade de vida de profissionais de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva e que em sua metodologia utilizou instrumentos validados de avaliação de Qualidade de Vida além de estarem disponíveis on-line. Compuseram a amostra sete estudos, sendo cinco dissertações e duas teses. **RESULTADOS:** Foi publicado um estudo nos anos de 2004, 2009, 2012 e 2016 respectivamente. Em 2017 houve maior publicação de estudos com três obras divulgadas. Houve maior produção oriunda do estado de São Paulo, com três pesquisas realizadas, seguido do estado de Minas gerais com duas obras e Rio Grande do Norte e Amazonas com uma produção, cada. Alguns estudos se propuseram a aferir o nível de estresse e averiguar o ambiente laboral dos participantes das investigações. Quanto à modalidade de estudo, a maioria utilizou a abordagem quantitativa (n=5). Em um estudo houve abordagem mista e em um estudo houve o desenvolvimento de um ensaio clínico controlado randomizado. Para as investigações foram utilizados instrumentos para aferir a qualidade de vida dos participantes. Todos os estudos fizeram uso de um formulário para a caracterização sociodemográfica. **CONCLUSÃO:** Existe produção científica stricto sensu brasileira referente à temática em evidência. É pertinente a implementação de estratégias que visem preservar o bem-estar e a saúde dos profissionais de enfermagem em Unidade

de Terapia Intensiva, permitindo qualidade da assistência prestada e a implementação da segurança dos pacientes assistidos. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: O trabalho da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva requer equilíbrio emocional, exige bastante habilidade técnica além de provocar frequente tensão laboral. Essas características apontam para uma situação particular a qual esses profissionais estão submetidos, tornando-se imprescindível o (re)conhecimento do que os estudos científicos apontam sobre a qualidade de vida desses trabalhadores, além de exigir uma reflexão do impacto do adoecimento laboral na Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

- 1-Rocha AEF et al. Cuidado de enfermagem ao paciente ventilado artificialmente: uma revisão integrativa. *Essentia*. 18(1): 41-53. 2017. Disponível em: <http://www.uvanet.br/essentia/index.php/revistaessentia/article/view/35>. Acesso em: 04 de mai. de 2023.
- 2-Silva TN et al. Deontological aspects of the nursing profession: understanding the code of ethics. *Rev Bras Enferm*. 71(1): 3-10. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0565>
- 3-Souza JD, Júnior JMP, Miranda FAN. Stresse em serviço de urgência e os desafios para enfermeiros brasileiros e portugueses. *Rev. Enf. Ref. Ser 4*(12): 107-16. 2017. DOI:<http://dx.doi.org/10.12707/RIV16064>
- 4-OMS. Campanhas Globais de Saúde Pública da OMS: Ano do pessoal de enfermagem e obstetrícia. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/campaigns/year-of-the-nurse-and-the-midwife-2020/get-involved/key-messages>. Acesso em: 04 de mai. de 2023.
- 5-Araújo FDP et al. Avaliação da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem do atendimento pré-hospitalar. *Rev Bras Med Trab*. 16(3): 312-17. 2018. DOI: 10.5327 / Z1679443520180293

DESCRITORES: Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva; Qualidade de Vida.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/286725227366844137189618320058514582825>

SUBMETIDO POR: 6435475-SERGIO VITAL DA SILVA JUNIOR em 26/07/2023 11:07

CORAL DE LIBRAS: IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

2707110
Código resumo

17/09/2023 15:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SHAYANNA JESUS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

SHAYANNA JESUS DA SILVA | shaysj02@icloud.com | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

MIRNA DO NASCIMENTO SILVA | mirna.silva@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

JULIANA RODRIGUES DA COSTA | jhulia1823@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

CAIO FERREIRA DE JESUS | caio.jesus@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO | martacleosinha24@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

RESUMO

Introdução: conforme a Constituição Federal de 24 de abril de 2002, é abordado no Art.1º, no parágrafo único: "Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.". Dessa forma, o projeto "Coral de LIBRAS" surge como uma atividade integradora à grade curricular do curso de enfermagem, que promove o ensino básico da Língua Brasileira de Sinais aos discentes, principalmente, por intermédio da interpretação e apresentação musical. Objetivo: capacitar os futuros profissionais de enfermagem para a prestação de um atendimento inclusivo à comunidade surda e sensibilizar os estudantes acerca do papel do enfermeiro no atendimento ao surdo, como também, para a importância do uso da língua de sinais em seu campo de atuação. Metodologia: para a execução desse projeto foram realizadas reuniões semanais às sextas-feiras, durante o horário das 08:00 às 10:00, entre a orientadora da disciplina de "Vivências Integradoras", professora Adriana Carvalho da Costa, e um grupo composto por 30 discentes do primeiro e terceiro período do curso de bacharelado de enfermagem da Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA). Em cada semana, foi lecionado em sala de aula os conteúdos básicos referentes à Língua Brasileira de Sinais juntamente com o ensaio de uma música para fixação do conteúdo e aprendizado de novos verbos em LIBRAS, além da apresentação musical interpretada por um grupo de discentes a cada aula. Relato de experiência: esse projeto se tratou de uma atividade de extensão que representou a disciplina de "Vivências Integradoras", pertencente à grade curricular do curso de enfermagem da Faculdade Adventista da Amazônia, ocorrida durante o primeiro semestre do ano de 2022. O Coral de LIBRAS caracterizou-se por ensinar a Língua Brasileira de Sinais não somente por meio de apresentações musicais, mas também pela execução de variadas atividades interativas e aulas práticas com intérpretes de LIBRAS e cidadãos que convivem com a deficiência auditiva, que compartilharam saberes e treinaram os futuros enfermeiros para a realidade que enfrentarão na assistência à saúde do paciente surdo. Conclusão: ao finalizar o projeto "Coral de LIBRAS", os objetivos foram alcançados e as orientações acerca do serviço integral e inclusivo prestado pelo enfermeiro foram transmitidas de forma compreensível e objetiva, além de inserir o discente em uma

realidade que não faz parte do seu cotidiano. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: dessa forma, os discentes do curso de enfermagem da FAAMA adquiriram aprendizados enriquecedores, obtiveram conhecimento básico sobre a LIBRAS e vivenciaram experiências que os capacitaram para atender, de forma humanizada, um paciente que convive com a deficiência auditiva.

REFERÊNCIAS

1. Brasília (DF). Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário oficial da União; 2002 [Citado 14 nov 2022]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm.
2. Pires HF, Almeida MAPT. A percepção do surdo sobre o atendimento nos serviços de saúde. Revista Enfermagem Contemporânea [Internet]. 2016 [Citado 14 nov 2022]; 5(1). Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/912>.
3. Sanches ICB, Bispo LP, Santos CHS, França LS, Vieira SNS. O papel do enfermeiro frente ao paciente surdo. Revista de enfermagem UFPE on line [Internet]. 2019 [Citado 14 nov 2022]; 13(3): 858-862, Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238964/31595>.

DESCRIPTORES: Educação em enfermagem; Pessoas com Deficiência Auditiva; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67820543078162251803208601732082785506>

SUBMETIDO POR: 5115895-Shayanna Jesus da Silva em 17/09/2023 15:33

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS - UMA REVISÃO DA LITERATURA

5115895
Código resumo

31/07/2023 10:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SHAYANNA JESUS DA SILVA

TODOS OS AUTORES

SHAYANNA JESUS DA SILVA | shaysj02@icloud.com | Faculdade Adventista da Amazônia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia

THAYS DE PAULA CARNEIRO DA ANUNCIAÇÃO | thaysdepaula6@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia

STEFFANY ROCHA OLIVEIRA | steffanyo640@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia

ANAQUE DE OLIVEIRA PIRES | anaque.pires@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade Adventista da Amazônia

RESUMO

O Câncer é uma doença em que células anormais se dividem incontrolavelmente podendo causar destruição de tecidos do corpo. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) afirma que a taxa de incidência por idade global foi de 140,6 por milhão em crianças de 0 a 14 anos. A enfermagem está diretamente relacionada a assistência e cuidado ao paciente oncológico, assistindo-o em âmbito de prevenção e tratamento dos agravos inerentes a esta doença. Isso reforça a importância de compreender e elucidar os cuidados de enfermagem no alcance da promoção da saúde e entender a dinâmica da evolução do câncer, diminuindo o efeito traumático e sempre incluindo a família em todo processo do cuidar. Com isso, este trabalho tem como objetivo Elucidar e compreender quais cuidados de enfermagem são oferecidos a pacientes oncológicos pediátricos. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, utilizando a Biblioteca Virtual de saúde (BVS). A busca ocorreu em duas bases de dados SciELO e LILACS, abrangendo o período de 2018 a 2022, utilizando os descritores "Enfermagem", "Oncologia" e "Humanização", juntamente com o operador booleano AND. A amostra constituiu-se de cinco artigos, no idioma de português e completos na íntegra. Foram excluídos artigos em outras línguas, incompletos e duplicados nas bases de dados. Como resultados foi possível observar que os cuidados integrais centrados na família do paciente é uma forma de transmitir segurança para o indivíduo, e a equipe de enfermagem se torna um alicerce que os pais precisam para lidar com essa situação. A humanização do cuidado foi encontrada como crucial neste processo e deve ser expressa e colocada em prática por meio da comunicação e da valorização do paciente de forma integral, trabalhando os pilares físico, psíquico e emocional do mesmo, para que esse processo não seja tão doloroso e difícil de aceitar. Além disso, é importante que a equipe de enfermagem tenha conhecimento sobre a doença e os tratamentos, para que sejam adotadas medidas corretas para proporcionar o alívio da dor e que saibam preparar as crianças de forma correta para receber os devidos procedimentos. Ademais, vale ressaltar que o ambiente hospitalar precisa estar equipado com uma estrutura organizacional adequada e que os cuidadores tenham recursos suficientes para oferecer o melhor cuidado, a fim de minimizar os efeitos da doença. Logo, conclui-se que o enfermeiro tem um papel importante na promoção da assistência do cuidado para com o paciente oncológico, pois por meio dele fica mais fácil ter um nível de relacionamento mais próximo com a família do paciente, oferecendo uma assistência assertiva e qualificada. IMPLICAÇÕES

PARA O CAMPO DE SAÚDE E ENFERMAGEM: A busca pela percepção de como se dá a assistência de enfermagem ao paciente oncológico pediátrico permite a preocupação constante em tornar estes profissionais mais aptos para assistirem estes pacientes em suas necessidades distintas e singulares.

REFERÊNCIAS

GOMES, M,M; MACHRY R,M; MARTINS W. Atuação do Enfermeiro e sua relação de cuidado ao paciente oncológico pediátrico. e-Acadêmica, v.3, n.2 e5732213,2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/361571304_Atuacoes_do_enfermeiro_e_sua_relacao_de_cuidado_ao_paciente_oncologico_pediatrico/link/637ec93037878b3e87d83456/download. Acesso em:22 de julho de 2023.

SILVA, V,C; et al. Assistência de Enfermagem nos cuidados Pediátricos Oncológicos: Revisão Integrativa. Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, V.15, N. 54, p.801-812, Fevereiro/2021- ISSN 1981-1179. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3015>. Acesso em: 22 de julho de 2023.

SOUSA, A,D; SILVA, L, F; PAIVA, E, D. Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: Revisão Integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem. 2019;72(2):556-66. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/D5KyQJQRxHKrXTJgkZSsHfQ/?lang=pt>. Acesso em: 23 de Julho de 2023.

LEITE, A, C, et al. Atribuições do Enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. Brazilian Journal of Development. Vol. 6, N. 10 (2020). Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/18457>. Acesso em: 23 de julho de 2023.

DESCRITORES: Enfermagem, Oncologia, Humanização.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/41912170758854413648276828838662016570>

SUBMETIDO POR: 5115895-Shayanna Jesus da Silva em 31/07/2023 10:01

ENTRE O IDEALIZADO E O VIVIDO: A BUSCA POR UM RESSIGNIFICADO DO CUIDADO DE SI EM ENFERMAGEM

5492188
Código resumo

14/09/2023 21:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SHEILANE DA SILVA SANTOS

TODOS OS AUTORES

SHEILANE DA SILVA SANTOS | sheilane_silva@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

GLAUCIA VALENTE VALADARES | gvvufjr@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Universidade Federal do Rio de Janeiro

PAULO JOAQUIM PINA QUEIRÓS | pauloqueiros@esenfc.pt | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

JUSSARA REGINA MARTINS | jussaramartinsjf@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Sob a ótica do pensamento filosófico, o conceito de cuidado de si permeou a compreensão de todos os tempos, sendo a reflexão centrada na construção da natureza do ser e de sua relação com o mundo, com a história, com os outros e consigo. O cuidado de si envolve a análise do seu ser e do seu fazer na cultura, como um fenômeno consubstancial de ser pessoa, que, em sua singularidade, é responsável por seu próprio cuidado e, desse modo, com o cuidado dos outros e com os outros. Este estudo tem como objetivo compreender o significado atribuído pelos enfermeiros ao cuidado de si na relação com o cuidado de Enfermagem e é originário do recorte de tese de doutorado intitulada “Significado atribuído pelos Enfermeiros ao cuidado de si na relação com o cuidado de Enfermagem”, de abordagem qualitativa, na lógica epistemológica da Teoria Fundamentada nos Dados, realizado com 20 enfermeiros que atuavam em um hospital universitário situado na cidade do Rio de Janeiro, dada a realização de entrevistas entre os meses de julho e dezembro de 2019, sob autorização do CEP EEAN/HESFA sob parecer nº 3.252.384 e do CEP HUCFF/UFRJ sob parecer nº 3.347.314. Os enfermeiros desta pesquisa interpretaram seus cenários de vida e as relações que estabelecem com os demais, deduzindo o que seria cuidado de si sob estas perspectivas, a partir de suas vivências particulares e coletivas, num processo de significação pessoal dos objetos sociais que o rodeiam, utilizando-se de símbolos para se relacionarem, se comunicarem e se adaptarem às múltiplas realidades e aos diversos grupos. A partir da análise das entrevistas, compreende-se que o cuidado de si em enfermagem necessita ser percebido como aquele que transcende as questões da boa saúde ou equilíbrio emocional, sendo não somente necessário conhecimento de si para que esse cuidado aconteça, mas conhecimento do outro em toda e qualquer relação. Todavia, pode-se perceber que só há cuidado de si na condição de relação com o outro, assumindo-se um caráter de ligação, pelo qual o sujeito reconhece e compreende seu ser próprio e o ente com que se relaciona. Desta forma, conclui-se que ao enfermeiro cabe o resgate, a compreensão e o ressignificado do cuidado de si, na qualidade de busca do que se tem como necessidade urgente em ocupar-se de si. Essa demanda fora perdida ao longo do desenvolvimento das relações, ainda que por parte de um esvaziamento na própria riqueza de discussão do conceito, na expressão em ser uma forma de substituição dos novos formatos de vida e de adaptação à complexidade da sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

- Zilli F, Perboni JS, Oliveira SG. Michel Foucault y el cuidado de sí en el campo de la salud: una revisión integrativa. *Cultura de los Cuidados*. [Internet]. 2019 [cited 2021 Jan 2] 53(1):28-38. Available from: https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/91767/1/CultCuid_53-28-38.pdf
- Gomes ID. Promover o cuidado de si: patrimônio da enfermagem para o desenvolvimento sustentado, bem-estar e saúde das populações. *Pensar Enfermagem*. [Internet]. 2019 [cited 2021 Mar 2] 23(2):7-15 Available from: http://pensarenfermagem.esel.pt/files/PE_2SEM2019_miolo_final-7-16.pdf
- Mendes RNC, et al. Meanings of internal marketing built by the nurses of a brazilian university hospital. *J. res.: fundam. care*. Online. [Internet]. 2020 [cited 2021 Mar 24] 12(01):110-1115. Available from: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/8004>
- SILVA JR EJ, BALSANELLI AP, NEVES VR. Care of the self in the daily living of nurses: an integrative review. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2020 [cited 2021 Jan 13] 73(02):01-08. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/5FBHtb7c5jhygQmNgGQjPzx>
- Foucault, M. *A história de sexualidade III: O cuidado de si*. 12 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal; 2013.

DESCRITORES: Enfermagem, enfermeiros e enfermeiras, autocuidado.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/287360741979107032651583490842495743262>

SUBMETIDO POR: 5492188-Sheilane da Silva Santos em 14/09/2023 21:40

O IMPACTO DO DIABETES TIPO I NO MEIO AMBIENTE E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

1910922
Código resumo

01/09/2023 10:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SIDNEY CHARLES MEDEIROS DE LIMA

TODOS OS AUTORES

SIDNEY CHARLES MEDEIROS DE LIMA | medeiroscharles643@gmail.com | Centro Universitário Maurício de Nassau | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Enfermagem, UNINASSAU Caruaru - PE
JANAINA CRISTINA DA SILVA | janainasantos0204@gmail.com | Centro Universitário Maurício de Nassau | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Enfermagem, UNINASSAU Caruaru - PE
RAQUEL CAVALCANTI DA SILVA | raquelcavalcantii@gmail.com | Centro Universitário Maurício de Nassau | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Enfermagem, UNINASSAU Caruaru - PE
JOEDLA GARIELLA DA SILVA | joedlagabriellads@gmail.com | Faculdade ÚNICA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Pós-Graduada em Enfermagem em Nefrologia pela Faculdade ÚNICA de Minas Gerais - MG
PEDRO LUCAS FERREIRA DA SILVA GOMES | pedro_lfg11@hotmail.com | Centro Universitário Maurício de Nassau | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Enfermagem, UNINASSAU Caruaru - PE
LUCIANA MORAIS RITO | lucianarito@gmail.com | Centro Universitário Maurício de Nassau | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Enfermagem, UNINASSAU Caruaru - PE

RESUMO

Introdução: A cada ano mais pessoas são diagnosticadas com diabetes tipo I e este fator tem chamado atenção ao meio ambiente, pois tais pacientes produzem de forma permanente lixo contaminado, que proporciona risco aos trabalhadores da área de coleta e catadores de lixo. Levando em consideração tais riscos, faz-se necessário desenvolver estratégias voltada a necessidade de cada paciente e suas respectivas orientações levando em consideração a subjetividade de cada paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados SCIELO, RevBeas e IBEAS. Com critérios de inclusão de artigos em português nos últimos 5 anos. Excluindo artigos incompletos e fora da temática. **Objetivos:** Evidenciar a necessidade de orientação por parte da equipe de assistência primária aos portadores de diabetes tipo I e destacar a importância de os mesmos fazerem o descarte apropriados de materiais contaminantes. **Resultados e Discussão:** Durante a pesquisa, foram coletados dados baseados nos principais DESCRITORES: meio ambiente, atenção primária à saúde, educação em saúde. E destes foram selecionados 4 artigos, sendo 8 excluídos. Segundo pesquisas da OMS, somente nos anos de 2020 a 2021 foram acumuladas 144 mil toneladas de lixo associadas a seringas, sendo estes resíduos de teor contaminante, que na hipótese de um descarte inadequado pode se tornar um risco à integridade da saúde de outro, do solo, lençóis freáticos e até animais. Em alguns estudos realizados com pacientes diabéticos, insulínodos dependentes, indicam que a maior parte dos pacientes residentes na cidade de São Paulo descartavam as seringas no lixo comum e outros em garrafa PET, caixas e até queimavam em fogão, devido à ausência de orientação os mesmos faziam descartes de forma irregular. A atenção primária deve integrar no sistema do hiperdia atividades de educação em saúde com enfoque no descarte apropriado de resíduos, para que os mesmos possam compreender os impactos e os meios que podem utilizar para reduzir as consequências do descarte apropriado. **Conclusão:** Por fim, podemos concluir a importância implementar protocolos e treinar a equipe da unidade de saúde para orientar os pacientes que usam materiais perfurocortantes sobre os riscos ambientais. Ao entregar o kit para monitoramento de glicemia, é essencial esclarecer o uso adequado e a destinação final dos itens,

incentivando o paciente a acondicionar corretamente o lixo e retornar à unidade de saúde com os materiais contaminados, afim de destina-los corretamente para o tratamento de lixo biológico. Para aumentar a adesão a essa estratégia, a equipe deve conscientizar os pacientes sobre a importância da separação do lixo ao visitar suas casas. Implicações: Dentro deste cenário a enfermagem como o antro do conhecimento em saúde, do propagador de informação, deve sanar as dúvidas dos pacientes e capacitá-los a ponto de compreender a necessidade de assegurar o destino correto do material que o mesmo produz ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

SANTANA, Suzana Kelly; BUENO, Scarlett Brizola; DORIGON, Elizangela Bini. Descarte de perfurocortantes por insulino dependentes: uma revisão de literatura.

AQUINO, Simone; ZAJAC, Maria Antonietta Leitão; KNISS, Cláudia Terezinha. Percepção de diabéticos e papel dos profissionais de saúde sobre a Educação Ambiental de resíduos perfurocortantes produzidos em domicílios. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 14, n. 1, p. 186-206, 2019.

SANTOS, Sheila da Silva. Descarte de resíduos perigosos produzidos em domicílio por insulino dependentes. 2022.

SANTOS, Luciana Nunes dos; RUIZ, Juliana Bueno. Caracterização e quantificação dos resíduos perfurocortantes gerados por diabéticos do município de Umuarama, PR, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 2813-2819, 2020.

DESCRITORES: Meio ambiente; Atenção primária à saúde; Educação em saúde.

SUBMETIDO POR: 1910922-Sidney Charles Medeiros de Lima em 01/09/2023 10:59

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

4758402
Código resumo

17/09/2023 18:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SIDNEY DE ARAGÃO ANDRADE

TODOS OS AUTORES

SIDNEY DE ARAGÃO ANDRADE | sidney.andrade@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

FERNANDA VALENTE DA SILVA PAIVA | fernanda.paiva@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

DIEMESSON NASCIMENTO DE SOUZA | diemesson.souza@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

THELRY MÁRIA LIMA DA SILVA | thelry.silva@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

THAINÁ SOUZA RIBEIRO | thaina.ribeiro@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Campus Sede, Rio Branco, Acre, Brasil.

ALINE FERNANDA SILVA SAMPAIO | aline.sampaio@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

RESUMO

Introdução: A pneumonia necrosante é uma complicação rara de pneumonia adquirida na comunidade (PAC), mais comum em crianças, na qual há trombose dos vasos pulmonares, gerando desvitalização e necrose do parênquima pulmonar. Quando apresenta evolução negativa em relação aos métodos clínicos, é fundamentado o uso de intervenção cirúrgica. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem no período perioperatório de um caso de pneumonia necrosante submetido à toracotomia para ressecção pulmonar da área acometida. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, conduzido a partir das experiências de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Acre nas aulas práticas da Disciplina Enfermagem em Centro Cirúrgico em um hospital público do município de Cruzeiro do Sul, Acre. A coleta de dados baseou-se no processo de enfermagem, na observação direta do ato cirúrgico e na revisão de literatura. **Resultados:** Paciente de 14 anos, sexo masculino, com história de sintomas gripais, febre, precordialgia e derrame pleural. Após hospitalização foi instalado o dreno de tórax. Apresentou sinais de consolidações confirmadas pela radiografia e tomografia de tórax. Evoluiu com piora progressiva e não responsivo à antibioticoterapia. Apresentava-se hipocorado e apreensivo antes do procedimento cirúrgico. O ato cirúrgico durou aproximadamente quatro horas, não houve intercorrências durante a cirurgia, sendo posteriormente encaminhado a Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), em que permaneceu por uma hora e em seguida, encaminhado foi para uma enfermaria da Clínica Cirúrgica, portando dreno de tórax. As evidências científicas apontam que a pneumonia necrosante pode ser tratada com antibioticoterapia e em casos que não haja melhora do quadro, realiza-se intervenção cirúrgica para decorticação pleuropulmonar. Destaca-se que esta foi a segunda toracotomia realizada no referido município, sendo a primeira realizada no ano de 2006. Os acadêmicos atuaram no período transoperatório

e prestaram cuidados de enfermagem na SRPA. Conclusão: A pneumonia necrosante é uma complicação grave da pneumonia bacteriana. Quando ocorre a falha do tratamento na abordagem conservadora, outros recursos terapêuticos, como a ressecção pulmonar, podem ser utilizados. A observação direta durante o ato cirúrgico e a assistência prestada contribuiu com o desenvolvimento e aprendizado acadêmico. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: O enfermeiro desempenha um papel importante na equipe multidisciplinar de um centro cirúrgico, visto que realiza atividades sistematizadas destinadas a garantir o cuidado integral, seguro e humanizado. Ressalta-se também a importância de estudos acerca das doenças sensíveis à atenção primária à saúde e políticas públicas de saúde que visem melhorar a infraestrutura e qualificar os serviços em todos os níveis de atenção.

REFERÊNCIAS

1. Ávila AC de, Fenili R. Incidência e fatores de complicações pulmonares pós-operatórias em pacientes submetidos à cirurgias de tórax e abdome. Rev Col Bras Cir [Internet]. 2017;44(3):284–92. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0100-69912017003011>
2. Jost MT, Branco A, Viegas K, Ceregnato R. Sistemamatização da assistência de enfermagem perioperatória: avaliando os processos de trabalho no transoperatório. Enfermagem em Foco. 2019;10:43–9.
3. Santos GF dos, Silva BMS, Pinheiro BM, Costa DG da, Almeida EA, Ramos FAS, et al. A importância da atuação do profissional de enfermagem no Centro Cirúrgico. Rev Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 2023;23(2):e11867. Available from: <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e11867.2023>
4. Westphal FL, Lima LC de, Netto JCL, Tavares E, Andrade E de O, Silva M dos S da. Surgical treatment of children with necrotizing pneumonia. J Bras Pneumol. 2010;36(6):716–23.

DESCRITORES: Pneumonia Necrosante. Toracotomia. Cuidados de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/247622936586722063528723275234660892044>

SUBMETIDO POR: 5529290-Sidney de Aragão Andrade em 17/09/2023 18:10

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DO PROCESSO DE MORTE E MORRER NEONATAL

2640914
Código resumo

11/07/2023 08:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SILVANA BASTOS COGO

TODOS OS AUTORES

SILVANA BASTOS COGO | silvana.cogo@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal de Santa Maria

CAROLINA HELEONORA PILGER | carolinapilger@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ELISE DE FÁTIMA RODRIGUES DIAS | elise.dias@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria

MARIANA FERREIRA SCOPEL | mariana.scopel@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria

GRACIELA DUTRA SEHNEM | graci_dutra@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658

| Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

A morte é um fenômeno natural e inevitável na vida, estando relacionada ao término de um ciclo¹. Apesar de estar presente no cotidiano, em especial, dos profissionais da saúde, é um evento inserido em um contexto de negação quando se trata do processo de morte de neonatos². O objetivo deste trabalho é compreender a atuação do profissional de enfermagem diante do processo de morte e morrer do neonato. Trata-se de um recorte de um estudo descritivo-exploratório do tipo pesquisa-ação, realizado em 2022 com 14 profissionais de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) em um hospital localizado na fronteira oeste do RS. Os dados foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva. As participantes são em sua totalidade, do sexo feminino, 10 enfermeiras e quatro técnicas de enfermagem. As profissionais relatam que, no contexto da UTIN, a morte é um evento que causa tristeza e frustração. Com o passar do tempo, a aquisição de experiências ajuda no processo de lidar com o falecimento dos recém-nascidos (RN). Apesar da morte representar algo inevitável, percebe-se há muita dificuldade de aceitação do óbito de um paciente principalmente em um contexto da UTIN³. Além disso, foi relatado que os profissionais de enfermagem realizam cuidados para o manejo do RN nesse processo, como o berço aquecido e atos de carinho, para amenizar o desconforto. Na UTIN, o papel da equipe de enfermagem implica-se em fornecer cuidados específicos para o RN internado e os familiares. Torna-se imprescindível que os profissionais se empoderem, durante a sua formação, de ferramentas educativas que auxiliem no processo de enfrentamento e manejo com os sentimentos vivenciados devido à morte de um RN. Destarte que, por meio da educação para morte, os profissionais de saúde consigam ter subsídios para fornecer um cuidado humanizado ao paciente e sua família enlutada.

REFERÊNCIAS

1 KOVÁCS, Maria Julia. Educação para a morte. Psicologia, Ciência e Profissão, v.25, n.3, p.484-497, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932005000300012>.

2 LIMA, Gabriela Rocha; SILVA, Jannaina Shter Leite Godinho. Vivência dos profissionais de enfermagem perante a morte neonatal. Revista Pró-UniverSUS, v. 1, n. 10, p. 38-41, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21727/rpu.v10i1.1607>.

3 ROCHA, Daniela Dias da et al. Sentimentos vivenciados pelos profissionais de Enfermagem diante de morte em unidade de terapia intensiva neonatal. Mental, v. 11, n. 21, p. 546-560, 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/mental/v11n21/v11n21a15.pdf>.

DESCRITORES: Morte perinatal; Educação em Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/47303010709816297261345650391389833090>

SUBMETIDO POR: 2640914-SILVANA BASTOS COGO em 11/07/2023 08:22

INFOGRÁFICO COMO ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE EM CONTEXTO DE CUIDADOS PALIATIVOS

3802049
Código resumo

11/07/2023 09:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SILVANA BASTOS COGO

TODOS OS AUTORES

SILVANA BASTOS COGO | silvana.cogo@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal de Santa Maria

TAÍS FOLETTO | tais.foletto@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade
Federal de Santa Maria

MARIANA FERREIRA SCOPEL | mariana.scopel@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria

AMANDA AUGISTI SILVEIRA | amanda.augusti@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria

ELISE DE FÁTIMA RODRIGUES DIAS | elise.dias@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria

ALEXA PUPIARA FLORES COELHO | alexa.coelho@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Os recursos tecnológicos avançam com desmedida velocidade e, na área da saúde, os tratamentos capazes de curar as diversas enfermidades elevaram a expectativa de vida e o prolongamento do tempo de vida das pessoas¹. Os cuidados paliativos (CP) consistem em abordagem terapêutica, que promove qualidade de vida e alívio do sofrimento aos pacientes e seus familiares no enfrentamento à problemas associados às doenças que ameaçam a continuidade da vida². Nesse contexto, estão inseridas as Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV), definidas como instrumentos para formalizar a vontade do paciente sobre os tratamentos médicos que deseja ou não se submeter, em caso de estar incapacitado para expressar sua vontade³. Nesse sentido, tem-se como objetivo construir juntamente com os profissionais da saúde estratégias que facilitem a execução das DAV em CP. Trata-se de um recorte de uma pesquisa qualitativa do tipo Convergente Assistencial, realizada em 2022, com sete profissionais da equipe de CP de um hospital universitário na região central do RS. Após leitura dos dados, obteve-se resultados para a construção de dois infográficos, sendo um para os pacientes e o outro para os profissionais. Os infográficos contemplam informações relevantes sobre a temática, com linguagem que possibilitam atender cada público-alvo, encorajando os pacientes a explorarem o assunto e questionarem à equipe sobre as DAV. Este material é considerado uma ferramenta educacional para melhorar a compreensão e disseminação dos resultados da pesquisa, contribuindo para a qualidade do serviço. O desenvolvimento da pesquisa permitiu a construção de material informativo sobre as DAV, que resultou da interação entre os membros da equipe de CP e a pesquisadora. Constitui-se de material baseado em conhecimento científico que atende as demandas identificadas pelos profissionais em sua rotina de atendimento à pacientes com doenças que ameaçam a vida, reforçando e incentivando a garantia dos direitos destes.

REFERÊNCIAS

1 COGO, Silvana Bastos; LUNARDI, Valeria Lerch; NIETSCH, Elisabeta Albertina. Considerações acerca da atuação do enfermeiro na aplicabilidade das diretivas antecipadas de vontade. *Enfermagem em Foco*, Brasília, v. 8, n. 2, p. 26-30, 2017. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1061/376>.

2 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Paliative Care. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em: 10 mar. 2022.

3 NUNES, Rui. *Diretivas antecipadas de vontade*. Brasília, DF: CFM. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2016.

DESCRITORES: Cuidados paliativos; Diretivas antecipadas; Pessoal de saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/212966158967534029417684514549118005023>

SUBMETIDO POR: 2640914-SILVANA BASTOS COGO em 11/07/2023 09:15

TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA A ASSISTÊNCIA À MULHER NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: CARTILHA DE ORIENTAÇÕES

7875204
Código resumo

31/07/2023 14:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: SILVANA DIAS LEÃO

TODOS OS AUTORES

SILVANA DIAS LEÃO | silvana.d.leao@gmail.com | Universidade Franciscana | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria/RS

LEANDRO DA SILVA DE MEDEIROS | leandro.medeiros@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria/RS

GIOVANA LUIZA ROSSATO | rossatogiovana@gmail.com | Universidade Franciscana | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria/RS

TAINÁ RIBAS DE MORAES | taina.ribas@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria/RS

DIRCE STEIN BACKES | backesdirce@ufn.edu.br | Universidade Franciscana | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria/RS

RESUMO

Objetivo: Descrever as etapas do desenvolvimento de uma cartilha de orientações indutora de melhores práticas na assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal. **Método:** Estudo descritivo, do tipo desenvolvimento de tecnologia educacional, sistematizado nas etapas: identificação de elementos textuais, elaboração de cartilha, validação por especialistas, lançamento e disponibilização da cartilha em unidades básicas de saúde. O estudo foi realizado na região central do Rio Grande do Sul entre julho e dezembro de 2022. **Resultados:** A cartilha, desenvolvida com base em metodologia interativa e problematizadora, apresenta orientações objetivas, claras e prospectivas sobre o pré-natal, parto e pós-parto, além de aparência criativa e interface com personagens como profissionais de saúde, gestantes, companheiro(a), avós, filhos. **Considerações finais:** A cartilha sobre o pré-natal, parto e pós-parto, direcionada às gestantes e puérperas no contexto da Atenção Primária à Saúde, tem potencial indutor de melhores práticas e, assim, contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

REFERÊNCIAS

1. Teixeira RA, Ferrari RAP, Caldeira S, Tacla MTGM, Zani AV. Pregnant-puerperal care in Network: the experience of nurses, doctors and administrators. Rev Bras Enferm. 2019;72(suppl 1):151-8. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0558>
2. Kämpfel T, Thiel S, Meinl I, Ciplea AI, Bayas A, Hoffmann F, et al. Analysis of Pregnancy-Related Attacks in Neuromyelitis Optica Spectrum Disorder A Systematic Review and Meta-Analysis. Neurol(R) Neuroimmunol Neuroinflamm. 2021;8(1):e913. <https://doi.org/10.1212/NXI.0000000000000913>
3. Tomasi E, de Assis TM, Muller PG, da Silveira DS, Neves RG, Fantinel E, et al. Evolution of the quality of prenatal care in the primary network of Brazil from 2012 to 2018: What can (and should) improve? PLoS ONE. 2022;17(1):e0262217. <https://doi.org/10.1371/journal>
4. Kuhnt J, Vollmer S. Antenatal care services and its implications for vital and health outcomes of children: evidence from 193 surveys in 69 low-income and middleincome countries. BMJ Open. 2017;7(suppl 1): e017122. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2017017122>

5. Martínez-Galiano JM, Hernández-Martínez A, Rodríguez-Almagro J, Delgado-Rodríguez M, Rubio-Alvarez A, Gómez-Salgado J. Women's Quality of Life at 6 Weeks Postpartum: Influence of the Discomfort Present in the Puerperium. Int Jour Envir Resear and Public Health. 2019;16(2):253. <https://doi.org/10.3390/ijerph16020253>

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Cuidado Pré-natal. Pesquisa em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/292964468682792036124941976521535356>

SUBMETIDO POR: 7875204-Silvana Dias Leão em 31/07/2023 14:02

ASPECTOS TERAPÊUTICOS DA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

9343400
Código resumo

29/08/2023 12:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SILVANA REGINA ROSSI KISSULA SOUZA

TODOS OS AUTORES

SILVANA REGINA ROSSI KISSULA SOUZA | skissula@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná

JÚLIA ROLIM MACEDO | julia.rolimm@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal do Paraná

SUELLEN VIENSCOSKI SKUPIEN | suvienscoski@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná

NAIANE RIBEIRO PRANDINI | niane.prandini@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Federal do Paraná

RESUMO

Introdução: O consumo de drogas lícitas e ilícitas é visto como um grande problema de saúde pública, sendo considerado pela Organização Mundial de Saúde como uma das 20 principais causas de agravos à saúde¹. A ingestão dessas substâncias durante a gestação pode ocasionar diversas complicações para o feto e a mulher, desde pequenas patologias até óbito materno-fetal, sendo a mais comum delas a Síndrome de Abstinência Neonatal². Neste contexto, a enfermagem tem papel crucial no cuidado aos recém-nascidos, principalmente quanto à avaliação bem como a detecção de sinais e sintomas. **Objetivo:** Identificar na literatura as publicações em relação às abordagens terapêuticas utilizadas no manejo da Síndrome de Abstinência Neonatal. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, onde a coleta de dados foi realizada no período de maio a junho de 2023 por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, a partir dos descritores “Síndrome de Abstinência Neonatal” e “Terapêutica” nos idiomas português, inglês e espanhol. Incluíam-se estudos disponíveis na íntegra que descrevessem as ações e procedimentos utilizados no tratamento da Síndrome de Abstinência Neonatal em ambiente hospitalar, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** A partir da leitura dos resumos, foram selecionados 147 artigos para serem analisados, sendo 9 incluídos para comporem o presente trabalho. Os resultados encontrados mostram que a maioria dos hospitais utilizam de métodos não farmacológicos para tratamento da Síndrome de Abstinência Neonatal, associados ou não a terapêuticas farmacológicas, as quais incluem drogas de primeira escolha, mais comumente a morfina e drogas de segunda escolha, como metadona, clonidina e buprenorfina. Ademais, a terapêutica utilizando os dois métodos tem bons desfechos em relação à redução do tempo de internação e tempo de tratamento. **Conclusões:** O manejo terapêutico da Síndrome de Abstinência Neonatal deve ser realizado de forma individualizada, unindo terapia farmacológica e não-farmacológica com o objetivo de reduzir sintomas e promover um ambiente de cuidado acolhedor, garantindo o bem-estar dos neonatos. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O estudo traz importante contribuição para a área da enfermagem por explicitar as diferentes abordagens terapêuticas possíveis de serem aplicadas pela equipe de enfermagem, juntamente com os demais profissionais da saúde, a fim de fornecer um cuidado abrangente e melhorar o prognóstico dos neonatos acometidos por esta síndrome.

REFERÊNCIAS

1. Machado, TO et al. Uso de drogas ilícitas na gestação: quais os malefícios à integridade do bebê?. Global Academic Nursing Journal, [S. l.], v. 2, n. Spe.1, p. e102, 2021. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/181>.
2. Harward, ML et al. Neonatal Abstinence Syndrome in North Carolina: Incidence and Characteristics among Infants and Mothers. North Carolina Medical Journal, North Carolina, v. 83, n. 2, 2022. Disponível em: <https://ncmedicaljournal.com/article/55490>.

DESCRITORES: Neonatologia. Síndrome de Abstinência Neonatal. Terapêutica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/233356893923827217370041941035383055872>

SUBMETIDO POR: 9343400-Silvana Regina Rossi Kissula Souza em 29/08/2023 12:29

MENTORING, FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DE LIDERANÇA PARA ENFERMEIROS

4382126
Código resumo

29/08/2023 12:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SILVANA REGINA ROSSI KISSULA SOUZA

TODOS OS AUTORES

SILVANA REGINA ROSSI KISSULA SOUZA | skissula@gmail.com | Universidade Federal do Paraná |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Paraná

MARCELO PAULINO DE MORAES | llarromoraes@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Paraná

AIDA MARIS PERES | aidamaris.peres@gmail.com | Universidade Federal do Paraná | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal do Paraná

SUELLEN VIENSCOSKI SKUPIEN | suvienscoski@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Paraná

RESUMO

Introdução: A palavra mentor foi introduzida há muito tempo, em um poema da Grécia Antiga - Odisseia, de Homero. Na história, havia um mentor que direcionava o personagem, de modo que, o seu papel era o de desenvolver de diferentes formas, o lado profissional, interpessoal, psicossocial do mentorado, contribuindo para que seus objetivos fossem alcançados da forma mais assertiva e pontual¹. Com isso, observa-se que ao se falar em mentoria, envolve não apenas direcionar o caminho a seguir na carreira, mas também como se relacionar no ambiente de trabalho, como lidar com certas situações com os colaboradores e chefia, situações de tomada de decisão, na gestão, liderança, no comportamento, e consequentemente, ocorre o desenvolvimento pessoal e profissional¹. É imprescindível destacar a liderança como um instrumento gerencial no processo de trabalho da enfermagem que auxilia o enfermeiro no gerenciamento da equipe, na tomada de decisões e no enfrentamento de conflitos que possam emergir no ambiente de trabalho². **Objetivo:** Relatar a experiência de um enfermeiro gestor utilizando o mentoring em sua equipe para o desenvolvimento da sua competência em liderar. **Método:** Relato de experiência de um enfermeiro em cargo de gestão, líder de 50 enfermeiras. **Resultados:** As enfermeiras demonstraram maior tranquilidade e segurança quando discutiam com seu gestor assuntos relacionados a liderança, já que o mesmo, com sua vivência conseguia provocar nas mesmas reflexões e assim as decisões eram mais assertivas. **Conclusão:** O processo de mentoria que se refere a troca de conhecimento entre mentor e mentorado, auxilia no desenvolvimento da liderança para enfermeiros menos experientes. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** A liderança na enfermagem corrobora com empoderamento e reconhecimento profissional, além influenciar pessoas na busca por resultados em comum, utilizar ferramentas que potencializem o desenvolvimento dessa competência é no mínimo estratégico.

REFERÊNCIAS

1. MUSTAFÁ, MMM et al. Mentoring e educação em saúde. Facit Business and Technology Journal. Goiás, v.9, n.1, p. 147-153, 2019. Disponível em: < <http://revistas.faculdadeFacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/388> > Acesso em: maio/2023.

2. SILVA, VLS. A competência da liderança em enfermagem: conceitos, atributos essenciais e o papel do enfermeiro líder. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2013 out/dez; 21(4):533-9. DOI: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10031/7817>. Acesso em: 25 Maio 2023.

DESCRITORES: Gestão em saúde; Liderança; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/204469906244488649734545327750695774301>

SUBMETIDO POR: 9343400-Silvana Regina Rossi Kissula Souza em 29/08/2023 12:41

VOZES DA ENFERMAGEM NO CONSELHO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ABEN MA.

8672341
Código resumo

17/09/2023 21:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA

TODOS OS AUTORES

SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA | silviavianases@gmail.com | UFMA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

SES-MA; UFMA; ABEn MA

ROSILDA SILVA DIAS | rs.dias@ufma.br | UFMA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ufma

RESUMO

Introdução: No Brasil, na Constituição Federal de 1988, efetivou-se o processo de criação do Sistema Único de Saúde (SUS), que é uma política do Estado, com um arcabouço jurídico sólido, a exemplo da legislação ordinária e orgânicas da saúde (nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990) e do Decreto nº 7.508/2011, que direcionam o novo sistema de saúde. Dentre os diferentes modos de participação social, foram enfatizados os Conselhos e Conferências de saúde, os principais espaços institucionalizados para o exercício participativo na implantação e na implementação das políticas de saúde, em todas as esferas de governo – federal, estadual e municipal (BRASIL, 2011). Com a eleição para conselheiros(as), no Conselho Municipal de Saúde (CMS) de São Luís-MA, para o triênio 2022 a 2025, duas enfermeiras, Presidente e Vice-Presidente da ABEn MA, conforme consta no Decreto Municipal nº 57.520/2022, passaram a representar a categoria no Conselho, como as vozes da Enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de representantes da Associação Brasileira de Enfermagem, seção MA, junto ao controle social, na busca pela sustentabilidade do sistema de saúde na capital/estado. **Método:** Trata-se de relato de experiência, com abordagem teórico-prática, das ações vivenciadas por representantes da ABEn, seção Maranhão. Um conjunto de atividades, reuniões, on line e presenciais, ocorridas no período de janeiro de 2022 a agosto de 2023. **Resultados:** Levantamento das demandas dos profissionais de enfermagem para CMS SL/MA, 41 Referências Técnicas da rede municipal foram ouvidas. Encaminhamento para as Referências Técnicas. Criação de Grupo de Trabalho para diálogos com os profissionais de Enfermagem. Estabelecimento de um calendário de reuniões com os responsáveis por políticas/programas/projetos, gerentes de Unidades. Foram solicitadas informações sobre número de profissionais de Enfermagem por unidade/serviços para compor um painel. **Conclusões:** Entender o processo de construção social das políticas de saúde no Brasil, reconhecendo o valor do controle social no SUS, torna-se fundamental para os profissionais da Enfermagem. O exercício das conselheiras, representantes da ABEn Maranhão, no segmento trabalhador, é de relevância pública, vem contribuindo na fiscalização, no monitoramento e no controle das ações da Administração Pública em saúde na capital do Maranhão.. **Implicações para o Campo da Saúde e Enfermagem:** A Enfermagem tem uma enorme contribuição no debate e nos diálogos sobre os Sistemas de Saúde e controle social no Brasil, o que possibilitará conhecer seus direitos e participar nas reivindicações para sua ampliação. Fica evidente a importância de gestores e trabalhadores, em especial com formação em enfermagem, participarem em Conselhos de Saúde para o fortalecimento da luta contra a visão neoliberal – saúde como uma mercadoria e objeto de lucro. A Enfermagem trabalha pela consolidação do SUS como política pública resolutiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)] Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2016 a. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 22 out. 2020.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

BRASIL. Lei nº 8142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação comunitária da gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 dez. 1990

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011: regulamentação da Lei nº 8.080/90. 1. ed. 4. reimpr. Brasília, 2013. 16 p.

DESCRITORES: Participação Social; Controle Social; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/64730423312405387913597532729962080285>

SUBMETIDO POR: 8672341-SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA em 17/09/2023 21:27

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8031532
Código resumo

31/07/2023 22:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SILVIA NAYARA LEAL TEIXEIRA

TODOS OS AUTORES

SILVIA NAYARA LEAL TEIXEIRA | silvianayara@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

GABRIEL COSTA DA SILVA | gabriel.c.s.2201@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

JENNIFER SOUSA DE MORAES | jennifer.moraes@ics.ufpa.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

JESSYCA DOS SANTOS MELO | mjessyca908@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

JULIANE PEREIRA LEONCY | leoncyjuliane@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

ESLEANE VILELA VASCONCELOS | leanevas@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como instrumento norteador das condutas do enfermeiro, é relevante desde a consulta de enfermagem para o auxílio do diagnóstico precoce, como nos cuidados ao paciente crítico durante sua internação no Centro de Terapia Intensiva (CTI). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, durante o período de prática da disciplina de cuidados de enfermagem no CTI. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido no CTI de um Hospital Universitário por discentes do 6º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA) em maio de 2023. Assim, o relato foi desenvolvido baseado na SAE, onde foram coletados os dados do paciente, posteriormente analisados, traçados os Diagnósticos de Enfermagem (DE) e implementadas as intervenções fundamentadas pela taxonomia da NANDA (North American Nursing Diagnosis Association). **RESULTADOS:** Após coletar e analisar os dados do paciente foi realizado a SAE para traçar o plano de cuidados com DE, Intervenções e Resultados segundo o NANDA, e NIC (Nursing Intervention Classification). Os problemas encontrados foram: Problemas para respirar, Grande quantidade de procedimentos invasivos realizados, Paciente inconsciente e imobilizada. Em seguida os diagnósticos: Ventilação espontânea prejudicada relacionada a fadiga da musculatura respiratório evidenciado por dispneia, Risco de Infecção relacionado à procedimentos invasivos, Risco de aspiração relacionado a nível de consciência diminuído e Risco de lesão por pressão relacionado a imobilização física. Com base nos problemas encontrados, as seguintes intervenções foram implementadas: Permanecer com a cabeceira elevada de 30 a 45°, realizar aspiração das vias aéreas, realizar higiene oral com atenção para hidratação, cor e textura da mucosa oral. Monitorar os possíveis ruídos adventícios pulmonares e abdominais. Mudança de decúbito, proteção da região sacra e calcâneos, fornecer hidratação para a pele, cuidados com as regiões edemaciadas. Realizar curativo com material estéril, lavagem das mãos antes e depois do curativo, cuidar para manter o TOT com proteção adequada e centralizado. **Conclusão:** O cuidado ao paciente crítico apresenta particularidades quanto à individualidade e demanda de cada sujeito, atribuindo

ao profissional de enfermagem a necessidade adoção de um olhar atento, sensível e ágil para a elaboração de intervenções diante dos DE encontrados nos contextos dos serviços de Terapia Intensiva. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: Percebe-se a relevância da construção de conhecimento e a humanização do paciente são essenciais para a aplicação da SAE no CTI, tendo em vista a fragilidade do público e a urgência para alcançar melhora na evolução, levando em consideração os riscos encontrados durante a permanência na unidade.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. L. B. L. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação. NANDA Internacional, [s. l.], ed. 11, 2018.

SILVA, Ana Paula Diniz da; ADEODATO, Kessia Lorraine do Carmo. Humanização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva (UTI): uma revisão de literatura. 2021.

Bulechek, Bulechek, et al. NIC Classificação das intervenções de enfermagem. Elsevier Brasil, 2015.

DESCRITORES: Unidades de Terapia Intensiva, Diagnóstico de Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/44961644406252379076694461221488082787>

SUBMETIDO POR: 8031532-Silvia Nayara Leal Teixeira em 31/07/2023 22:51

PROMOVENDO A SEGURANÇA DO PACIENTE: EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA DE CURSO PARA O NÍVEL TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1412652
Código resumo

29/07/2023 21:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SILVIO CESAR DA CONCEICAO

TODOS OS AUTORES

SILVIO CESAR DA CONCEICAO | silvioenfermeiro73@gmail.com | Universidade Santa Úrsula | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente - Polo Rio de Janeiro

BRENDA CORTES DA SILVA | enfbrendacortes@gmail.com | Escola Técnica Nutrix | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente - Polo Rio de Janeiro

ÁDANE DOMINGUES VIANA | adaneviana@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente - Polo Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente é uma questão de extrema importância no contexto da saúde. A ocorrência de eventos adversos e erros na assistência tem impulsionado a busca por estratégias que visem aprimorar a qualidade do cuidado oferecido. Nesse sentido, a capacitação adequada dos profissionais de saúde desempenha um papel fundamental para promover uma cultura de segurança e prevenir incidentes evitáveis. **Objetivos:** Relatar e analisar a experiência de um curso direcionado ao nível técnico em enfermagem, focado na promoção da segurança do paciente. **Métodos:** Relato de experiência, baseado nas etapas de gerenciamento de projetos do Guia PMBOK, sobre um curso de segurança do paciente, focado no nível técnico de enfermagem, realizado pelo Polo Rio de Janeiro da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente – REBRAENSP. **Resultados:** Na etapa de iniciação, foi realizada uma análise preliminar das necessidades e objetivos do curso, as restrições e os recursos necessários para a execução do projeto. Na etapa de planejamento foi elaborado um plano detalhado do curso, definindo os tópicos a serem abordados, a carga horária, as ementas de cada módulo de ensino, a carga horária e o cronograma das atividades. Nesta etapa também foi iniciado o processo de inscrições, que culminou em cerca de 4 mil pessoas, entre profissionais e estudantes. Foram feitos convites para professores voluntários, especialistas em cada um dos módulos propostos. Para a etapa de execução foi utilizada uma plataforma de cursos on-line, sendo gravadas duas aulas de até 15 minutos para cada módulo, disponibilizadas semanalmente, entre os dias três de abril e 3 de julho de 2023. Concluíram todos os módulos do curso cerca 1200 participantes, correspondendo a 30% dos inscritos. Na etapa de monitoramento e Controle foi feito o acompanhamento da participação dos profissionais e estudantes nos módulos, além de orientações para resolução de dificuldades de acesso na plataforma e realização das atividades de aprendizagem e avaliação. Na etapa de encerramento foram emitidos certificados para os participantes que concluíram todos os 12 módulos, análise da distribuição geográfica dos concluintes e arquivamento do curso na plataforma. **Conclusões:** Apesar de apenas 30% dos participantes terem concluído todos os módulos do curso, a experiência mostrou-se exitosa. As desistências podem ter tido como causas as dificuldades de manipulação da plataforma e falta de planejamento, pois muito participantes iniciaram os primeiros módulos e não deram seguimento. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O projeto contribuiu para promover mudanças para o campo da saúde e

enfermagem, resultando em profissionais mais qualificados, com uma cultura institucional voltada para a segurança e excelência no cuidado.

REFERÊNCIAS

Pronovost P, Needham D, Berenholtz S, et al. Título: An intervention to decrease catheter-related bloodstream infections in the ICU. The New England Journal of Medicine. 2006 Dec 28;355(26):2725-32.

Shekelle PG, Wachter RM, Pronovost PJ, et al. Making health care safer II: An updated critical analysis of the evidence for patient safety practices. Evidence Report/Technology Assessment No. 211. Rockville (MD): Agency for Healthcare Research and Quality; 2013 Mar. Report No.: 13-E001-EF.

Stelfox HT, Palmisani S, Scurlock C, et al. The "To Err Is Human" report and the patient safety literature. Quality and Safety in Health Care. 2006 Oct;15(5):330-3.

DESCRITORES: Enfermagem. Segurança do paciente. Educação em saúde.

SUBMETIDO POR: 3461632-SILVIO CESAR DA CONCEICAO em 29/07/2023 21:06

MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

3009832
Código resumo

31/07/2023 11:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SIMONE MARTINS REMBOLD

TODOS OS AUTORES

SIMONE MARTINS REMBOLD | srembold@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense

VITÓRIA CAMPOS FERREIRA DE AGUIAR | vitoriaa@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense

ALESSANDRA CAMPOS FERNANDES | alessandracamposfernandes87@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL MUNICIPAL CARLOS TORTELLY, NITERÓI, RJ

LUIS CARLOS FERREIRA DE AGUIAR | lucaraguiar@yahoo.com.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA, RIO DE JANEIRO, RJ

MARIANA DA GRAÇA MACHADO | ma_machado@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: Mulheres lésbicas e bissexuais encontram-se à margem das políticas de saúde relacionadas com a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Verifica-se que as ações de saúde para mulheres ainda são restritas ao ciclo gravídico-puerperal. Estudos evidenciaram a possibilidade de contágio em relações sexuais entre mulheres. Um destes aponta que 43,3% da população entrevistada possuíam diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis, com prevalência de HPV, Clamídia, Tricomoníase, Sífilis, HIV e Gonorreia. A relevância do presente estudo parte da premissa que a população de mulheres não heterossexuais adentra pontos de criticidade por lidarem com os preconceitos. **Objetivo:** Revisar as orientações de saúde voltadas para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis direcionadas às mulheres lésbicas e bissexuais, na literatura nacional e internacional. **Métodos:** Revisão Integrativa de Literatura. **Resultados:** Realizado a coleta de dados entre maio de 2022 a maio de 2023. Foram encontrados 301 artigos, onde 8 artigos passaram pelo crivo dos critérios de inclusão e exclusão. Os artigos demonstraram baixo nível de evidência científica, em razão da pouca pesquisa para a temática. Os métodos preventivos encontrados não possuem informações claras sobre como as barreiras devem ser usadas. Além, de não serem próprios, específicos ou pensados para a prevenção no sexo entre mulheres, tendo em vista que a maioria destes seriam adaptações de métodos já existentes. Esta população relata a não viabilidade do uso destes métodos por diversos motivos, desde a confiança na parceira até a crença em uma não vulnerabilidade a ISTs. O presente estudo também aponta a escassez de literatura e de políticas específicas, marcando a influência da Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMs), na falta de especificações para a população LGBTQIAP+, no geral. Sendo assim, há o reflexo direto na grade curricular dos cursos de saúde, tendo como consequência o despreparo profissional, onde ofertam uma assistência heteronormativa com orientações descontextualizadas, resultando no afastamento desta população aos serviços de saúde e consequentemente, o adoecimento desta população por diagnósticos que poderiam ser evitados. **Conclusão:** As mulheres lésbicas e bissexuais encontram diversas barreiras nos serviços de saúde,

caracterizadas por preconceitos, estigmas e invisibilidade. A dificuldade do acesso à saúde não somente interfere no que tange à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, mas também na prevenção de diversas outras doenças. Portanto há lacunas na assistência profissional e no cuidado integral à saúde desta população. Implicações para a prática de enfermagem: É fundamental que este tema tenha maior visibilidade na atenção básica de saúde, através da formação dos enfermeiros e nas pesquisas em saúde, além de políticas públicas que atendam às mulheres de forma integral.

REFERÊNCIAS

1. Barbosa, R. M., & Koyama, M. A. H. (2006). Mulheres que fazem sexo com mulheres: algumas estimativas para o Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 22, 1511-1514.
2. dos Santos, N. C. R. (2015). A construção da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher e da Política de Atenção Integral a Saúde População LGBT: a complexidade da saúde das lésbicas e a desconstrução do paradigma da heteronormatividade no Sistema Único de Saúde. *Anais do Encontro Internacional e Nacional de Política Social*, 1(1).
3. Bezerra, M. V. D. R., Moreno, C. A., Prado, N. M. D. B. L., & Santos, A. M. D. (2019). Política de saúde LGBT e sua invisibilidade nas publicações em saúde coletiva. *Saúde em Debate*, 43(spe8), 305-323.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Prevenção de Doenças, Minorias Sexuais e de Gênero

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125881579964420500586838336021258795072>

SUBMETIDO POR: 1810284-Simone Martins Rembold em 31/07/2023 11:18

OS FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO EM CESÁREAS ESTÃO CONTEMPLADOS NO DIAGNÓSTICO RISCO DE INFECÇÃO?

1810284
Código resumo

31/07/2023 10:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SIMONE MARTINS REMBOLD

TODOS OS AUTORES

SIMONE MARTINS REMBOLD | srembold@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal Fluminense

BIANCA FROSSARD ARAUJO | biancafrossard@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal Fluminense

LUCIANA DA SILVA COSTA | lucianacosta@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O índice de infecção por cesariana é elevado, tornando-se assim relevante no que diz respeito à saúde da mulher devido à morbimortalidade associadas a este evento. Ao coletarmos a história das pacientes, é importante observar se as pacientes são mais suscetíveis a infecção de sítio cirúrgico pós-cesárea. Deste modo, é fundamental que o diagnóstico de enfermagem contenha os elementos indicadores de um risco aumentado para infecção. **Objetivos:** Identificar na literatura especializada os fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em puérperas submetidas ao parto cesáreo e avaliar se os fatores de risco para infecção pós-cesárea estão contemplados no diagnóstico de enfermagem “Risco de Infecção no Sítio Cirúrgico (00266)”. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura para identificar os fatores de risco para ISC pós-cesárea. Para a seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF com o recorte temporal de 2017 a 2022. **Resultados:** A amostra desta revisão totalizou 26 artigos. Os fatores de risco encontrados na busca foram: foram ruptura de membrana, sobrepeso e obesidade, trabalho de parto prolongado, cesárea de emergência, hipertensão arterial, tempo de cirurgia prolongado, antibioticoprofilaxia, diabetes, corioamnionite, anemia, idade materna, perda sanguínea, número de exames vaginais, baixa escolaridade, Incisão Vertical/Mediana da pele, sem atendimento pré-natal, permanência hospitalar, transfusão de sanguínea, anestesia geral, idade gestacional > 40 semanas, cesárea prévia, tabagismo, multiparidade, ambiente/residência rural, vírus da imunodeficiência humana, ser solteira, comorbidades ≥1, doenças psiquiátricas pré-existent, outras doenças, infecção do trato urinário (ITU), idade gestacional < 37 semanas; sofrimento fetal; duração do cateter urinário ≥ 24h; anestesia raquidiana, tempo de decisão-incisão prolongado, incisão transversal da pele e contaminação da ferida classe III. **Conclusão:** Os fatores de risco mais prevalentes foram: ruptura de membrana, sobrepeso e obesidade, trabalho de parto prolongado, cesárea de emergência, hipertensão arterial, tempo de cirurgia prolongado. Dentre esses os que não estão elencados no diagnóstico de enfermagem 00266 foram: ruptura de membrana, trabalho de parto prolongado e cesárea de emergência. **Implicações para o campo da enfermagem:** Contribuir com assistência de enfermagem, na detecção precoce e na prevenção de ISC pós-cesárea. Ademais, contribuir para o aprimoramento do diagnóstico de enfermagem “Risco de Infecção de Sítio Cirúrgico (00266)” contemplando as gestantes/puérperas com risco de desenvolver essa infecção.

REFERÊNCIAS

1. Abdel Jalil, M. H., Abu Hammour, K., Alsous, M., Awad, W., Hadadden, R., Bakri, F., & Fram, K. (2017). Surgical site infections following caesarean operations at a Jordanian teaching hospital: frequency and implicated factors. *Scientific reports*, 7(1), 12210.
2. Abdelraheim, A. R., Gomaa, K., Ibrahim, E. M., Mohammed, M. M. M., Khalifa, E. M., Youssef, A. M., ... & El Gelany, S. (2019). Intra-abdominal infection (IAI) following cesarean section: a retrospective study in a tertiary referral hospital in Egypt. *BMC pregnancy and childbirth*, 19(1), 1-7.
3. da Cruz, L. A., Freitas, L. V., Barbosa, R. C. M., de Souza Gomes, L. F., & Vasconcelos, C. T. M. (2013). Infecção de ferida operatória após cesariana em um hospital público de Fortaleza. *Enfermería Global*, 12(1).
4. Herdman, T. H., Kamitsuru, S., Lopes, C. T., Garcez, R. M., Barros, A. L. B. L. D., Napoleão, A. A., ... & Silva, V. M. D. (2021). Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023.

DESCRITORES: INFECÇÃO DA FERIDA CIRÚRGICA, CESÁREA, Diagnóstico de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80289187250523838972685377834616347>

SUBMETIDO POR: 1810284-Simone Martins Rembold em 31/07/2023 10:56

TERAPIA DE IRRIGAÇÃO TRANSANAL: QUALIDADE DE VIDA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE INTESTINO NEUROGÊNICO

7169105
Código resumo

17/09/2023 13:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SIMONE MUNIZ DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

SIMONE MUNIZ DE SOUZA | blissici@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Estatutário

GILVANDA LESSA DOS SANTOS | gilvanda.santos@hupe.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Estatutário

ROBERTA PINTO SANTOS | berta.ro28@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86

| Residente de Enfermagem

RESUMO

O intestino neurogênico leva à constipação intestinal, impação fecal, incontinência fecal e outras alterações que afetam a qualidade de vida. As crianças e adolescentes acometidos por incontinência fecal enfrentam desafios como a necessidade do uso de fralda, a vergonha e o bullying, com riscos de prejuízos no convívio social e na qualidade de vida. A irrigação transanal é uma técnica que elimina o conteúdo do intestino grosso, sanando a impação fecal e a perda fecal involuntária. O objetivo do trabalho é descrever a experiência na consulta de enfermagem com a aplicação da irrigação transanal em crianças e adolescentes com intestino neurogênico. Trata-se de um relato de experiência vivenciada no período de janeiro à abril de 2023, junto às crianças e adolescentes com Bexiga e Intestino Neurogênicos, utilizando a irrigação transanal. As crianças e adolescentes com Bexiga e Intestino Neurogênicos são encaminhadas através dos serviços de Urologia Pediátrica do Hospital Universitário Pedro Ernesto, de Disfunção Miccional da Policlínica Piquet Carneiro e por vezes, de outra unidade hospitalar, para consultas de enfermagem em uroterapia. As que mantêm incontinência fecal são encaminhadas para avaliar a possibilidade de irrigação transanal. Iniciamos a uroterapia padrão, com mudanças comportamentais e hábitos alimentares, normalmente aliados ao tratamento medicamentoso. Em casos refratários ao tratamento convencional, iniciamos o ensino à família e paciente sobre a irrigação transanal. Crianças e famílias, sob esta terapêutica, são acompanhadas, sendo realizadas mudanças e adaptações, até o alcance da continência fecal. Como resultados encontramos mães que relataram como benefícios o alcance da continência fecal, ingresso em atividades físicas que antes não conseguiam, a melhora da socialização, o fim do bullying, a melhora da fissura anal e mais segurança para alimentar seus filhos. Revelaram variedade nos equipamentos utilizados, técnicas variadas de higienização dos mesmos e intercorrências durante o tratamento. Os achados nesta prática revelaram benefícios e necessidade de estímulo à pesquisa, principalmente quando buscamos na literatura e encontramos lacuna neste conhecimento, assim como o incentivo em inovação tecnológica para aquisição de equipamentos nacionais adequados para uso transanal.

REFERÊNCIAS

1. Deoti B et al. Abordagens terapêuticas nos pacientes portadores de incontinência anal, com enfoque na irrigação transanal. Brazilian Journal of Health Review. 2020. 3(1), 325-341.

2. Silva JCF. Reabilitação de pessoas com lesão medular traumática: estudo do intestino neurogênico e sua relação com a qualidade de vida, satisfação e estilo de vida. Ribeirão Preto. Dissertação de Mestrado. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. 2017

3. GARRIDO M et al. Recomendações na abordagem diagnóstica e terapêutica da incontinência fecal. Recommendation on the diagnostic and therapeutic approach to fecal incontinence. Rev. Portuguesa de Coloproctologia. 2020. Janeiro/Abril.

DESCRITORES: enema, intestino neurogênico, crianças

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/142275163136418121876575925876246251987>

SUBMETIDO POR: 7169105-Simone Muniz de Souza em 17/09/2023 13:06

CAPACITAÇÃO SOBRE O FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

4036066
Código resumo

17/09/2023 18:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SIMONE ORTH

TODOS OS AUTORES

SIMONE ORTH | simony_orth@hotmail.com | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
EDLAMAR KÁTIA ADAMY | edlamar.adamy@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
CARINE VENDRUSCOLO | carine.vendruscolo@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
RAFAEL GUE MARTINI | rafael.martini@udesc.br | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

RESUMO

Introdução: um novo modelo de financiamento foi implementado na Atenção Primária à Saúde (APS) no ano de 2019, com a aprovação da Portaria nº 2979: o programa Previne Brasil. A partir desse marco, os recursos financeiros direcionados aos municípios foram condicionados aos resultados obtidos dentro dos indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Assim, as áreas estratégicas utilizadas para a avaliação foram: o Pré-Natal, a Saúde da Mulher, a Saúde da Criança e Doenças Crônicas não Transmissíveis¹. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada na capacitação aos profissionais sobre o financiamento da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, sobre a capacitação realizada com a equipe da APS de um município do Oeste de Santa Catarina. A capacitação foi desenvolvida por uma enfermeira, discente do Mestrado Profissional de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (MPEAPS/UDESC), campus Chapecó, na disciplina de Formação e Educação em Saúde e Enfermagem, no mês de maio de 2023. A iniciativa cumpriu um dos requisitos da disciplina, que era promover uma intervenção educativa, pautada pelos pressupostos teóricos da formação em saúde e enfermagem. Ainda, a demanda foi oriunda da falta de esclarecimento dos profissionais em relação ao tema “Programa Previne Brasil” que foi desenvolvido em três etapas. A primeira etapa ocorreu em uma roda de conversa, na qual foram apresentados conceitos, funcionamento do financiamento da APS e os sete indicadores que alimentam o programa - acompanhados dos resultados obtidos pela Unidade de Saúde nos últimos dois quadrimestres. Na segunda etapa, a equipe foi dividida em duplas e foi solicitado que traçassem intervenções sobre um determinado indicador, com meta alcançável (percentil) para o próximo quadrimestre, bem como responsáveis. Na terceira etapa, cada dupla apresentou ao grande grupo as estratégias para o seu indicador. **Resultados:** participaram da capacitação 10 profissionais da saúde, que, durante o processo apresentaram diversos feedbacks, questionamentos e debateram as estratégias a serem implementadas. Assim, a capacitação resultou em quatro blocos de estratégias para ações no próximo quadrimestre. Ficou determinado, que após cada quadrimestre seria realizado uma avaliação crítica das ações e dos resultados alcançados. É imprescindível a avaliação de processos dessa natureza, analisar o que se faz e não deixar de acompanhar o trabalho desenvolvido^{2,3}. **Conclusões e Implicações:** a capacitação leva ao empoderamento, permite a multiplicação de ideias e contribui para um atendimento assertivo e ágil, gerando benefícios a

equipe e população. Se torna um momento oportuno para troca de experiências, ensino e aprendizagem, além de fortalecimento do vínculo. A intervenção cumpriu os objetivos propostos na disciplina e também, beneficiou os profissionais de saúde da equipe e o serviço de maneira geral.

REFERÊNCIAS

¹ Brasil. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, n. 220. 13 nov. 2019. Seção 1.

² Freire P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1989.

³ Gigante RL, Campos GWS. Política de formação e educação permanente em saúde no Brasil: bases legais e referências teóricas. Trab Edu Saude. [Internet] 2016; 14(3):747-63.

DESCRITORES: Educação Permanente; Enfermagem; Financiamento da Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/191451654312394893252306658972243621502>

SUBMETIDO POR: 3415785-Simone Orth em 17/09/2023 18:43

PROJETO CUIDANDO DE QUEM CUIDA: GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DE SAÚDE OCUPACIONAL DA ENFERMAGEM EM ÂMBITO HOSPITALAR

4067433
Código resumo

31/07/2023 20:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SIMONY COSTA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

SIMONY COSTA DE OLIVEIRA | simonyoliv28@gmail.com | Universidade Estadual de Ponta Grossa |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Estudante

DÉBORA SOUSA VASCONCELOS | dsypsic@hotmail.com | Prefeitura Municipal de Itaguaí | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Funcionária da Prefeitura Municipal de Itaguaí

KAZUHIRO ISSOBE | issobe21@msn.com | Prefeitura Municipal de Itaguaí | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Funcionária da

Prefeitura Municipal de Itaguaí

LEILA CLAUDIA MONTEIRO DE CASTRO DOS SANTOS BRAGA | leilamonteiro.fono@gmail.com | Universidade Federal do Rio de

Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Estudante do doutorado

THAIS ALINE LOURENÇO FONSECA LAURIA | thaisrodrigo@yahoo.com.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Estudante do doutorado

LIDIA CRISTINA HENNINGER | dra.lidiacristina@gmail.com | Prefeitura Municipal de Itaguaí | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Funcionária da Prefeitura Municipal de Itaguaí

RESUMO

Introdução: Este trabalho relata a construção e execução do projeto “Cuidando de quem cuida: ginástica Laboral”, desenvolvido pela equipe de Educação Permanente em Saúde, em parceria com a equipe de Enfermagem e de Fisioterapia de um hospital do município de Itaguaí/RJ. O projeto alinha-se à perspectiva da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Brasil, 2007), criado coletivamente a partir de reflexões críticas do processo de trabalho da Enfermagem em ambiente hospitalar. No âmbito hospitalar, o cotidiano da enfermagem é permeado por ritmo intenso com elevadas demandas físicas, emocionais e cognitivas que podem repercutir na saúde do profissional causando dor, neuropatias e fraturas por estresse (Schultz et al., 2023). A ginástica laboral pode ser realizada como forma de prevenir adoecimentos decorrentes do trabalho, contribuindo para a disposição e a saúde do trabalhador. É uma atividade física, também conhecida como ginástica compensatória, ginástica do trabalho ou ginástica de pausa que estimula músculos que não são utilizados laboralmente junto com aqueles que são exigidos, e, então promovendo a tonificação e o relaxamento dos mesmos (Teixeira; Delatorri, 2018). O projeto acontece três vezes por semana desde fevereiro de 2023 com o intuito de promover a saúde ocupacional de profissionais da enfermagem. **Objetivo:** Promover a saúde ocupacional de profissionais da enfermagem a partir da ginástica laboral na unidade de saúde. **Métodos:** A construção coletiva do projeto utilizou o Google Forms com questionário (de caráter anônimo) para identificar as principais dificuldades do processo de trabalho. Destinado aos profissionais da Enfermagem, os resultados foram analisados e discutidos junto à gestão para elaboração de plano de ação para promoção da saúde ocupacional na unidade hospitalar. **Resultados:** O plano de ação levou em consideração as 102 respostas obtidas no questionário. Destas, 69,9% eram de profissionais atuantes na atenção hospitalar/urgência e emergência. Identificou-se como principais problemas: sobrecarga de trabalho, sensação de desvalorização e a necessidade de maior união entre as equipes. Como proposta, optou-se pela incorporação de

práticas de ginástica laboral, direcionadas por profissional fisioterapeuta. Iniciada em fevereiro de 2023, a ginástica laboral ocorre semanalmente no pátio interno da unidade, abrangendo todos os plantonistas. Ao longo do primeiro semestre de 2023 o projeto já beneficiou mais de 250 pessoas da enfermagem dentre outros profissionais de saúde. Conclusão: Observou-se que as atividades de ginástica laboral vem favorecendo o entrosamento entre as equipes, contribuindo na construção de um ambiente de trabalho menos adoecedor e na promoção da saúde física e mental dos profissionais. Acredita-se que ações de promoção da saúde no âmbito laboral contribuirão para a diminuição de absenteísmo profissional na unidade e consequentemente melhoria no atendimento prestado aos usuários do serviço.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria GM/MS n. 1996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, Ministério da Saúde. 2007. < <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/396770/Pol%C3%ADtica+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+Permanente+em+Sa%C3%BAde/c92db117-e170-45e7-9984-8a7cdb11faa>> Acesso em: 20 de Julho. de 2023.

SCHULTZ, C. C.; COLET, C.; BENETTI, E. R.; KLEIBERT, K. R. U.; VAZ, S. M. C.; Treviso, P. Resiliência associada ao enfrentamento da dor musculoesquelética em profissionais da enfermagem. Mundo saúde (Impr.) ; 47: 13692022, 2023-12-3. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Schultz,%20Carmen%20Cristiane%22>. Acesso em: 31 de julho de 2023.

TEIXEIRA, L. M.; DELATORRI, M. S. Os impactos da atividade ginástica laboral no desempenho do trabalhador. Revista Dimensão Acadêmica, v. 3, n. 1, 2018. Disponível em: revista-dimensao-academica-v03-n01-artigo01.pdf (multivix.edu.br) Acesso em: 31 julho 2023.

DESCRITORES: Educação Permanente, Saúde Ocupacional, Serviço Hospitalar de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65391188212830279842308820130085724330>

SUBMETIDO POR: 4067433-Simony Costa de Oliveira em 31/07/2023 20:57

ARTETERAPIA EXPRESSIVA COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

3354101
Código resumo

22/06/2023 10:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SIMONY FABIOLA LOPES NUNES

TODOS OS AUTORES

SIMONY FABIOLA LOPES NUNES | sflnunes@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

ELANE BRITO DE SOUSA | sflnunes@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

RESUMO

Introdução: O número e a proporção de idosos na população aumentaram em praticamente todos os países do mundo nas últimas décadas, devido ao aumento da expectativa de vida.¹ Portanto, as pessoas devem envelhecer com boa saúde com direitos de otimização a participação e a segurança para melhorar a qualidade de vida à medida que envelhecem e, a arteterapia se demonstra uma das intervenções não farmacológicas seguras e eficazes na melhoria de vários aspectos da saúde mental, qualidade do sono e bem-estar psicológico.^{2,3} **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização da arteterapia por fios como instrumento de promoção do envelhecimento saudável de pessoas idosas. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência que visa contribuir para abordagem do cuidado integral de pessoas idosas através das Práticas Integrativas e Complementares (PICs). As oficinas foram realizadas na Associação Pró-idosos de Imperatriz (APII), Maranhão, instituição beneficente que tem a finalidade de prestar assistência que visem a qualidade de vida dos idosos associados. Foram realizadas três oficinas de 60 minutos cada, com a participação de seis idosos, monitoradas por uma acadêmica de enfermagem terapeuta em artes criativas de fios da técnica crochê. **Resultados:** as participantes relataram satisfação com as atividades realizadas, mostrando que a existência desse tipo de atividade é importante para viabilizar perspectivas de vida ao promover a aprendizagem ao longo da vida e a participação. **Considerações finais:** Os benefícios das oficinas de arteterapia são observados no relato das idosas participantes ao promover as oportunidades de encontro e apoio entre gerações empregando o engajamento social e intelectual para o bem estar. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A arteterapia expressiva é uma variedade de técnicas na intervenção terapêutica, usadas para ajudar as pessoas idosas a explorar seus sentimentos ocultos em um ambiente de apoio, e portanto, os enfermeiros devem ser incentivados a usar tais atividades para conhecer as narrativas de cada indivíduo.

REFERÊNCIAS

1. Centro Internacional de Longevidade Brasil. ENVELHECIMENTO ATIVO: Um Marco Político em Resposta à Revolução da Longevidade / Centro Internacional de Longevidade Brasil. 1ª edição – Rio de Janeiro, RJ, Brasil. 119 Págs: Il.
2. Vaartio-Rajalin H, Santamäki-Fischer R, Jokisalo P, Fagerström L. Art making and expressive art therapy in adult health and nursing care: A scoping review. Int J Nurs Sci. 2020 Sep 28;8(1):102-119. doi: 10.1016/j.ijnss.2020.09.011. PMID: 33575451; PMCID: PMC7859537.

3. Jansen RC, da Silva IC, Nogueira MR, Oliveira VC, o Cavalcanti MC, Barros LM. Arteterapia na promoção da saúde mental: relato de experiência. Rev Enferm UFPI. 2021 Sep;10:e805.

DESCRITORES: Saúde do Idoso, Arteterapia, Cuidados de enfermagem,

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/139976589831535343050289579743356609821>

SUBMETIDO POR: 7411432-SIMONY FABÍOLA LOPES NUNES em 22/06/2023 10:13

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA PARA ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7411432
Código resumo

23/05/2023 17:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SIMONY FABIOLA LOPES NUNES

TODOS OS AUTORES

SIMONY FABIOLA LOPES NUNES | sflnunes@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO ||
GABRIEL PEREIRA DA SILVA | gabriel.ps1@discente.ufma.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO ||
VINICIUS SILVA DE ARAUJO | vinicius.sa@discente.ufma.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO ||
ANA GABRIELA NASCIMENTO DA SILVA | ana.gns@discente.ufma.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO ||

RESUMO

Introdução: Estratégias de ensino inovadoras apoiam a criatividade e o desenvolvimento de habilidades de solução de problemas,¹ sendo os avanços nas Tecnologias de Informação e Comunicação oportunidade para explorar soluções pedagógicas inovadoras que podem auxiliar os alunos a desenvolver essas habilidades.^{2,3} **Objetivo:** Relatar a experiência utilização de tecnologia digital de aprendizagem através da gamificação para reforçar habilidades e competências de discentes de graduação em enfermagem no cuidado a pessoa idosa. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência que visa contribuir para abordagem de técnicas inovadoras no ensino do envelhecimento saudável e formação da Enfermagem. Participaram da atividade estudantes do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, no período de março a maio de 2023. Utilizando a plataforma Genially, designs de gamificação no formato de tabuleiro digital foram criados como ferramenta de ensino e aprendizagem. A primeira oficina contou com 23 discentes e foi inspirada no jogo banco imobiliário adaptado para avaliação geriátrica ampla. Para o segundo encontro de temática de sexualidade na terceira idade, 26 participantes divididos em quatro grupos responderam perguntas sobre a temática para saber quem chegava primeiro na linha de chegada. Ao final de cada encontro feedback de avaliação era realizado, sendo os jogos considerados ferramentas chave para reflexão da temática abordada. **Considerações finais:** a experiência relatada demonstrou que a aprendizagem baseada em gamificação promove o desenvolvimento criativo da solução de problemas em estudantes de enfermagem para obter resultados de melhores práticas gerontológicas, sendo forma eficaz para motivação, conhecimento de habilidades e a autoconfiança durante as aulas da disciplina de Saúde do Idoso. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o uso de jogos e atividades interativas como técnicas inovadoras no ensino do envelhecimento saudável e formação da Enfermagem são capazes de promover uma aprendizagem significativa e ativa.

REFERÊNCIAS

1. McEnroe-Petitte D, Farris C. Using gaming as an active teaching strategy in nursing education. *Teaching and Learning in Nursing*. 2020 Jan 1;15(1):61-5.
2. Min A, Min H, Kim S. Effectiveness of serious games in nurse education: A systematic review. *Nurse education today*. 2022 Jan 1;108:105178.

3. Verkuyl M, Romaniuk D, Attack L, Mastrilli P. Virtual gaming simulation for nursing education: An experiment. Clinical Simulation in Nursing. 2017 May 1;13(5):238-44.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Ensino, Saúde do Idoso

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/326359879244592620974411856762476758417>

SUBMETIDO POR: 7411432-SIMONY FABÍOLA LOPES NUNES em 23/05/2023 17:44

LETRAMENTO EM SAÚDE: CONHECIMENTO NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

3431932
Código resumo

17/09/2023 19:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SOFIA DIAS GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

SOFIA DIAS GONÇALVES | sofadiasgonc@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

VICTORIA DO ESPÍRITO SANTOS PEREIRA | vpvic@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

FERNANDA BORGES DE AGUIAR | fernandaba18@gmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

NAIR VIANA NUNES PIRES | viana.nn@live.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem - Universidade Estácio de Sá

SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO | sandracrchicharo@gmail.com | Universidade Estácio de Sá |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estácio de Sá

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares são complicações que podem afetar a anatomia de modo que afete o funcionamento do coração. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença que está cada vez mais prevalente em nossa sociedade, essa patologia tem como consequências a má circulação do sangue fazendo com que o coração tenha uma dificuldade para fazer o seu trabalho, por conta da alta pressão no interior das artérias. Essas doenças têm ligação com a alimentação, exercício físico, tabagismo, obesidade, entre outras, e para prevenir focamos em uma alimentação mais saudável, realização de exercício físico, não consumir álcool e não ao tabagismo, porém a sociedade não tem conhecimento sobre esses cuidados que deve ter para a prevenir essa patologia. **Objetivo:** Desenvolver uma estratégia de capacitação da população de HAS para prevenção de complicações cardiopatas. **Métodos:** Relato de experiências sobre a aplicações de prática intervencionista sobre o grupo hiperdia na Praça Araribóia em frente a CCR Barcas Niterói com diferentes técnicas de abordagem sobre os métodos de prevenção de agravantes em saúde das doenças cardiovasculares. **Resultados:** Foi construído banner e folders de forma lúdica explicativa as principais orientações sobre prevenção da HAS, mecanismo de identificação precoce e tratamento ao grupo do hiperdia. A atividade realizada nas CCR Barcas na cidade de Niterói atingiu os objetivos previstos, através de abordagens de cunho orientativo e informativo, foi possível fazer com que a informação fosse propagada e refletida pela sociedade. Neste trabalho absorvemos experiências e entendimento sobre hipertensão e transmitimos para os cidadãos, com objetivo de conscientizar no quanto a “pressão alta” é extremamente perigosa. Apresentamos os indícios tais quais muitas pessoas não sabiam que eram sintomas de hipertensos e indicamos que procurassem um posto de saúde para investigar os sintomas que eram semelhantes com o que estávamos exemplificando no momento. Abordamos as maneiras de prevenir, pois relataram adquirir a hipertensão por conta do tabagismo, sedentarismo, obesidade, consumo de álcool, má alimentação, entre outros. Os indivíduos alegaram que há pouca informação sobre essa a hipertensão disponível. **Conclusão:** A atividade fez com que compreendêssemos sobre a rotina das pessoas e nos fez pensar em soluções para melhorar o acesso às informações e a expectativa de vida dos enfermos. Para solucionar esse problema tivemos a ideia de fazer palestras em escolas e postos de saúde, e também produzir folders para distribuir

nas ruas e colocar nos postos de saúde Implicações para o campo da saúde e enfermagem: os profissionais de saúde em conjunto com a enfermagem exercem funções fundamentais no letramento em saúde, cuidar diretamente da prevenção, sendo assim, é fundamental apresentar os riscos aos pacientes, em educação em saúde com orientações e aconselhamentos de estilo de vida, alimentação, exames e apoio emocional.

REFERÊNCIAS

- 1.Carvalho MV de, Siqueira LB, Sousa ALL, Jardim PCBV. The Influence of Hypertension on Quality of Life. Arquivos Brasileiros de Cardiologia [Internet]. 2013;100(2):164–74. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/abc/v100n2/v100n2a09.pdf>
- 2.Azevedo BRM de, Pinheiro DN, Joaquim MJM. Doenças cardiovasculares: fatores de risco e cognição. Revista da SBPH [Internet]. 2017 Dec 1;20(2):25–44. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582017000200003
- 3.Dalva M, Carvalho B, Marcon S. Artigo Original Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic 2 Lucimary Afonso dos Santos 3. Available from: https://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n4/pt_0104-1169-rlae-22-04-00547.pdf
- 4.Magalhães FJ, Mendonça LB de A, Rebouças CB de A, Lima FET, Custódio IL, Oliveira SC de. Risk factors for cardiovascular diseases among nursing professionals: strategies for health promotion. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2014;67(3). Available from: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v67n3/0034-7167-reben-67-03-0394.pdf>

DESCRITORES: Letramento em saúde; Cuidados de Enfermagem; Doenças Cardiovasculares.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/158976781285753469320669556388230648196>

SUBMETIDO POR: 3431932-Sofia Dias Gonçalves em 17/09/2023 19:54

A PRÁTICA DA ENFERMAGEM E A PROMOÇÃO DO CUIDADO PALIATIVO EM UM HOSPITAL FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

3100793
Código resumo

31/07/2023 22:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SONIA REGINA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

SONIA REGINA DE SOUZA | sonia.souza@unirio.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
IÊDA LESSA DE SOUZA ALBUQUERQUE | iedanemirovsky@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
LEILA Kafa | leilakafa@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cuidado Paliativo é uma abordagem multidisciplinar com objetivo de aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida. No contexto dos Cuidados Paliativos, é de competência técnico-científica dos profissionais de enfermagem atuar de maneira a reduzir o sofrimento, promover conforto e dignidade humana à pessoa com doença grave e sua família, nas dimensões física, emocional, espiritual e social. **OBJETIVO:** relatar experiência da atuação do enfermeiro na equipe de cuidados paliativos em um hospital federal no município do Rio de Janeiro. **MÉTODO:** narrativa das vivências e práticas resultantes dos atendimentos aos pacientes em cuidados paliativos e seus familiares. **RESULTADOS:** A inserção e escopo de prática do enfermeiro especialista na equipe se desenvolveu, inicialmente, com a elaboração de projeto de serviço, rotinas e protocolos de ações baseadas em evidências científicas e no perfil da clientela atendida. As atribuições e competências clínicas no âmbito de Cuidados Paliativos a partir da identificação das necessidades de cuidado foram amparados na legislação vigente. Dentre o escopo de atuação destacamos a consulta de enfermagem como eixo estruturante do processo assistencial que subsidia o plano de cuidados, a avaliação, intervenções no manejo de sintomas, a utilização de instrumentos preditivos, orientações para cuidados domiciliares, participação de conferências familiares, oferta de suporte profissional junto a equipe de enfermagem nos serviços e fortalecimento da cultura para adesão aos princípios da filosofia dos Cuidados Paliativos entre a equipe multidisciplinar. **CONCLUSÕES:** o enfermeiro, com ações assistenciais e educacionais, desenvolve importante vínculo com a família e o paciente, além de participar de ocasiões significativas de terminalidade da vida, morte e luto. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A comunicação entre a equipe multidisciplinar é o denominador comum do trabalho em equipe, que reforça a confiança e possibilita uma aliança terapêutica para o cuidar. No entanto, ainda está distante do ideal, ainda centrado no modelo hospitalocêntrico e biomédico, bem como a falta de diretrizes institucionais que possam nortear e organizar a sua implementação.

REFERÊNCIAS

1. GOMES ALZ, OTHERO MB. Cuidados paliativos. Estud av [Internet]. 2016Sep;30(88):155–66. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142016.30880011>

2. Sousa EC de, Carvalho HML de, Vilaça DHV, Silva LMS, Costa MMR da, Borges BQ de OV, Galvão LCSC de B, Ferreira JIS, Melo PL de, Junior AA de L. Cuidados paliativos: Importância da assistência à saúde ao paciente em fase terminal / Palliative care: Importance of health care to the patient in the terminal phase. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2020 Sep. 11 [cited 2023 Aug. 1];3(5):12258-66. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/16473>

3. Almeida PF de, Barbosa MGA, Santos SM dos, Silva EI da, Lins SR de O. A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos / A relationship between the nurse and the patient in oncological purals. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2020 Mar. 5 [cited 2023 Aug. 1];3(2):1465-83. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/7394>

DESCRITORES: ENFERMAGEM; Cuidados Paliativos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/35517867778133928642843943098822875110>

SUBMETIDO POR: 3100793-Sonia Regina de Souza em 31/07/2023 22:00

MANIFESTAÇÕES CORPORAIS EXPRESSAS NAS RELAÇÕES ENFERMEIRO-PACIENTE DURANTE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

8144850
Código resumo

30/08/2023 22:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS

TODOS OS AUTORES

SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS | sol_taqui@yahoo.com.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutorado

SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO | stcaraujo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Titular

FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES | gleydy_fran@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutorado

FERNANDA DE NAZARÉ ALMEIDA COSTA | fernandacosta.enf07@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Doutorado

SUELY FRANCISCO DA SILVA | su.eean.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestrando

KEVIN VIDA CABANELAS | kanelaskevin@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Mestrando

RESUMO

A comunicação é um elemento fundamental que orienta os profissionais de enfermagem tanto para identificar quanto para solucionar problemas relacionados à assistência. As relações estabelecidas nos cuidados prestados exercem importante papel na decodificação de manifestações corporais e contribuem para especificar as formas de comunicação que envolvem uma interação. Objetivo: Apresentar os tipos de interação entre pacientes e equipe de enfermagem, a partir das expressões corporais manifestadas durante o cuidado. Pesquisa qualitativa, descritiva-exploratória, realizada de setembro a novembro de 2020, com 5 enfermeiros, 2 técnicos de enfermagem e 7 pacientes internados em um setor de clínica médica de um hospital universitário federal no município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de observação não participante e diário de campo, contendo tipo de cuidado, tipo de interação, local e tempo de interação. Utilizou-se análise temática de conteúdo. Os aspectos éticos foram assegurados, consentimento assinado pelos participantes e as observações identificadas pela sigla OBS, de observação, seguida pela numeração de cada observação realizada (OBS1, OBS2 etc.). Das sete observações dos procedimentos à beira do leito (100%), a visita de enfermagem foi o cuidado mais frequente (57,14%), seguida do banho no paciente acamado (14,28%), troca de curativo (14,28%) e da punção venosa (14,28%). O tempo médio de observação e registro das interações foi entre 2 minutos e 25 minutos. As categorias emergidas durante a interação nos cuidados foram: Expressão facial, com destaque ao sorriso, bom humor e alegria percebida na relação mútua entre profissionais e pacientes (OBS2, OBS6). Expressão tátil, observada pelo toque ao outro (OBS1, OBS2). Expressão visual, presente no olhar atento do paciente na realização dos cuidados pelo técnico de enfermagem (OBS1). Expressão não verbal, representada pelo silêncio durante o cuidado (OBS1, OBS5), pela fala tímida do paciente (OBS2), bem como pela pouca expressividade na expressão facial (OBS2, OBS4, OBS5). Expressão verbal, observada pela comunicação verbalizada (OBS1, OBS4, OBS6 e a relação de troca, demonstrada pela disponibilidade para ouvir o paciente (OBS3, OBS6), amenizando

a angústia do paciente (OBS3), a tristeza, a saudade (OBS7), ao oferecer a esperança e superação (OBS7), relação de confiança (OBS3), acolhimento e empatia por parte do profissional (OBS7). As pistas encontradas nas expressões faciais, tátil, verbal e não verbal apontam elementos importantes para desenvolver habilidades não técnicas, além das competências técnicas como a comunicação. O estudo ratificou as expressões corporais como mediadores da comunicação interpessoal e terapêutica, onde se faz importante perceber para identificar os tipos de interação apresentadas entre pacientes, técnicos de enfermagem e enfermeiros e seus efeitos sobre as relações pessoais, oferecendo instrumentos básicos para o cuidado de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Bax AMC, Araújo STC. No verbal expression from the patient in care: perception of the nurse in cardio intensive care unit. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]; 2012 [cited 2014 Dec 09];16 (4): 728-33. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n4/12.pdf> Portuguese.

Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Ed. 70, 2016.

Silva MJP. Comunicação tem remédio. 8ªed. São Paulo: Loyola, 2012.

Silva TASM, Coelho MJ, Figueiredo NMA. Semiologia das expressões corporais dos enfermeiros no cotidiano do serviço de emergência. Rev. Enferm. UFSM [Internet]; 2019, 9 (e38): 1-19. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/29882/pdf>

DESCRITORES: Emoções. Cuidados de enfermagem. Relações enfermeiro-paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/99412317406555158661211508133855989160>

SUBMETIDO POR: 8144850-SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS em 30/08/2023 22:36

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA- REVISÃO INTEGRATIVA

5382354
Código resumo

31/07/2023 01:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: STEFFANY ROCHA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

STEFFANY ROCHA OLIVEIRA | steffanyo640@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Faculdade Adventista da Amazônia

THAYS DE PAULA CARNEIRO DA ANUNCIAÇÃO | thaysdepaula6@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia

JOÃO VICTOR DE OLIVEIRA ARAÚJO | joaovao200212@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Adventista da Amazônia

ANCELMO ELY KAUÁ SILVA OLIVEIRA | ancelmo.kaua@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade Adventista da Amazônia

ANA SÁVIA UCHÔA MORAIS | saviaucha03@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21
| Faculdade Adventista da Amazônia

MAYARA PACHECO | mayara.pacheco@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |
Faculdade Adventista da Amazônia

RESUMO

A história da esquizofrenia começou a ganhar vida em meados do século XIX, quando o cientista Emil Kraepelin iniciou a classificação dos transtornos mentais. Essa doença afeta o contato do doente com a realidade, causando psicose, alucinações, delírios, pensamentos e comportamentos fora do comum, vindo a reduzir demonstrações de emoções e cognição alterada, o que influencia no distanciamento do indivíduo da família e sociedade. Sua causa não é conhecida, mas há uma combinação de fatores, como genética, ambiente, estrutura e química cerebrais modificadas que podem justificar sua existência. Diante disso, considera-se que o modo como é direcionado o cuidado de enfermagem à pacientes nessa condição, tem um papel decisivo e importante na recuperação do doente. Este trabalho tem o objetivo de descrever o que a literatura científica apresenta sobre a assistência de Enfermagem à pacientes com esquizofrenia. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados entre os anos 2013 e 2022 nas bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE e BDENF. Utilizou-se as palavras-chave e os descritores "Assistência de Enfermagem", "Esquizofrenia" e "Psiquiátrica" com auxílio do operador booleano AND para associá-los na busca. Incluiu-se os artigos em língua portuguesa com textos completos e excluídos àqueles em línguas estrangeiras, textos duplicados e/ou incompletos e cujo título não condiziam com os objetivos deste estudo. A análise ocorreu de maneira crítica e os dados foram organizados em tabela. Ao realizar a combinação dos diferentes descritores e palavras-chave encontrou-se 1.588 artigos. Após a filtragem por língua portuguesa e ano de publicação resultaram em 24 artigos e com a leitura seletiva a amostra final compõe-se de 10 artigos. Evidenciou-se fragilidades na relação profissionais de enfermagem e pessoas com esquizofrenia, principalmente no primeiro contato, pois as condições clínicas de agitação e fala desorganizada do doente, contribuem para a demora na formação de vínculo. Portanto, cabe ao enfermeiro a responsabilidade de considerar que o ser humano é único, por isso o cuidado deve ser individualizado, demonstrando sempre empatia, envolvendo a família no processo de cuidar, usando palavras simples e reflexivas durante a comunicação, fortalecendo a confiança e promovendo a segurança ao paciente. Portanto, conclui-se que é

fundamental que o profissional de enfermagem compreenda a importância do seu cuidado direcionado à pacientes com esquizofrenia, sempre atento em auxiliá-lo a superar as diversas dificuldades e lidar com os sintomas característicos desse transtorno. IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE SAÚDE E ENFERMAGEM: este estudo promoverá reflexão dos profissionais de enfermagem sobre suas práticas de como cuidar de pessoas que vivenciam a esquizofrenia contribuindo para a quebra de estigmas e preconceitos relativos à doença e ao doente.

REFERÊNCIAS

- Cardoso A.O.J, Carvalho G.T, Matos T.S.A prática de enfermagem frente aos pacientes portadores de esquizofrenia. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem / Electronic Journal Nursing Collection; Vol. 5 e 5118. Acesso em: 30/03/2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/download/5118/3160/#:~:text=Sendo%20assim%20%C3%A9%20neg%C3%A1vel%20que,que%20estiver%20ao%20seu%20alcance>.
- Reis D.W.R, et al.Assistência de Enfermagem ao paciente portador de esquizofrenia.Research, Society and Development, v. 10, n. 7, e8110716444, 2021. Acesso em: 29/03/2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/16444/14560/208215>.
- Souza M.T, Silva M.D, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Acesso em: 29/03/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>.
- Lima D.U, Garcia A.P.R.F, Toledo V.P. Compreendendo a equipe de enfermagem na assistência ao paciente esquizofrênico.Rev. RENE ; 14(3): 503-511, 2013.Acesso em: 28/03/2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-698949>.

DESCRITORES: Assistência de Enfermagem, Esquizofrenia, Psiquiátrica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/53783295631048542106739727374678767548>

SUBMETIDO POR: 3850030-Steffany Rocha Oliveira em 31/07/2023 01:50

REPERCUSSÃO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ALCANCE DA META DE ELIMINAÇÃO DA TUBERCULOSE

9665249
Código resumo

29/07/2023 16:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: STEPHANIE RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

STEPHANIE RIBEIRO | ribeiroste25@gmail.com | Universidade Federal de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós-graduanda em Enfermagem

KATIA LACERDA DE SOUZA | enf.katialacerda@yahoo.com.br | Universidade Federal de São Paulo | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós-graduanda em Enfermagem

MONICA TAMINATO | mtaminato@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Adjunta do Departamento de Saúde Coletiva da Escola Paulista de Enfermagem

HUGO FERNANDES | hugo.fernandes@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor Adjunto do Departamento de Saúde Coletiva da Escola Paulista de Enfermagem

ROXANA ISABEL CARDOZO GONZALES | roxanaisabel@ufg.br | Universidade Federal de Goiás | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Associada da Faculdade de Enfermagem

PAULA HINO | paula.hino@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta do Departamento de Saúde Coletiva da Escola Paulista de Enfermagem

RESUMO

Introdução: Diante do contexto pandêmico da COVID-19, os serviços de saúde vivenciaram aumento em sua demanda, impactando as ações de controle da tuberculose e consequentemente distanciando o alcance da meta de eliminação da tuberculose proposto pelas organizações das Nações Unidas e Mundial de Saúde. **Objetivo:** Identificar as alterações das ações de controle da tuberculose na atenção primária à saúde durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, realizado em 80 unidades de saúde distribuídas proporcionalmente pelas coordenadorias regionais de saúde do município de São Paulo. Os participantes foram profissionais de saúde que atuavam no controle da tuberculose. O questionário abordava variáveis sobre as unidades e as ações de controle e foi utilizado o REDCap para sua construção. As entrevistas ocorreram em um período de quatro meses, entre 2022-2023. Para análise estatística, foi realizada análise descritiva com frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Em relação ao processo de trabalho, para todos os anos foi relatado alteração, com a maioria das unidades reportando alto nível dessa alteração no ano de 2020 e 2021 (88,9% e 71,3%) e aumento da carga horária nestes anos (78,8% e 77,5%). Quanto às alterações nas ações de controle da tuberculose, foram relatadas alterações na solicitação de exame de escarro, notificação e retirada dos fármacos em 2020 (21,2%, 7,5% e 47,4%), 2021 (21,2%, 5% e 39,5%) e 2022 (11,2%, 3,7% e 15,8%). **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Em virtude da pandemia da COVID-19, nos serviços de saúde, o desenvolvimento do trabalho e as atividades de controle da tuberculose sofreram mudanças significativas. Pretende-se com o estudo apoiar, serviços e profissionais de saúde, na elaboração de estratégias para o enfrentamento da tuberculose, visando sua eliminação como um problema de saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. Hogan AB, Jewell BL, Sherrard-Smith E, Vesga JF, Watson OJ, Whittaker C, et al. Impacto potencial da pandemia COVID-19 no HIV, tuberculose, e malária em países de baixa e média renda: um estudo de modelagem. Lancet Glob Saúde. 2020 de setembro de 8;(9):e1132-e1141. DOI: 10.1016/S2214-109X(20)30288-6. Epub 2020 13 jul. Errata em: Lancet Glob Health. 2021 Jan;9(1):e23. PMID: 32673577; PMCID: PMC7357988.
2. United Nations. Goal 3: Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages [Internet]. United Nations. United Nations; 2022. Available from: <https://sdgs.un.org/goals/goal3>
3. World Health Organization. Global tuberculosis report 2022. World Health Organization [Internet]. 2022. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240061729>

DESCRITORES: Tuberculose; Desenvolvimento Sustentável; Saúde Pública.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/168828570900425565530443049282939332805>

SUBMETIDO POR: 4204892-STEPHANIE RIBEIRO em 29/07/2023 16:16

APOIO À AMAMENTAÇÃO DE PREMATUROS EM UTI NEONATAL: RELEVÂNCIA DA ENFERMAGEM

7529472
Código resumo

17/09/2023 21:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SUÉLI ZANETTI

TODOS OS AUTORES

SUÉLI ZANETTI | sueh_zanetti@outlook.com | Universidade do estado de Santa Catarina | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade do estado de Santa Catarina
BRUNA MONIQUE BRUNETTO | bruna.m.b@hotmail.com | Universidade do estado de Santa Catarina |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade do estado de Santa Catarina
VANESSA APARECIDA GASPARIN | vanessa.gasparin@udesc.br | Universidade do estado de Santa Catarina |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade do estado de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: O leite materno assume papel de extrema relevância quando pautado a sua oferta aos prematuros. Estes, com frequência passam um período sob os cuidados da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)¹. Seu objetivo é prover os cuidados necessários para atender às necessidades dos bebês nesse período inicial e também orientar os pais sobre como proporcionar os devidos cuidados à criança. Nesse cenário de amamentação aos recém-nascidos prematuros, o profissional de enfermagem desempenha um papel crucial¹. Sua atuação, deve englobar dentre outras atribuições, orientações sobre os benefícios que a amamentação pode proporcionar para a nutriz e seus filhos, além de abordar quaisquer dúvidas que possam surgir sobre o tema². **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem frente a amamentação em UTI neonatal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma estudante no nono período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), durante o estágio curricular supervisionado na UTI neonatal de um hospital de grande porte, localizado no Oeste de Santa Catarina, durante os meses de agosto e setembro de 2023. **Resultados:** O setor é composto por 11 leitos, no qual um é extra usado apenas em casos de urgências, quanto a equipe de enfermagem, é composta por uma enfermeira assistencial, uma enfermeira coordenadora e cinco técnicos de enfermagem. Durante o período de acompanhamento foi observado o apoio da equipe de enfermagem frente ao aleitamento materno de todos recém-nascidos alocados no setor. Salienta-se que a amamentação pode ocorrer de várias formas, que não somente diretamente do seio materno, mas também pela oferta com dispositivos, como sonda ou copinho. As abordagens escolhidas dependem do estado clínico de cada bebê. No momento da primeira visita da mãe ao bebê na UTI neonatal, ela recebe orientações sobre a importância do aleitamento e também direcionamento ao banco de leite da instituição. Isso permite que ela possa ordenhar o leite e fornecer a alimentação adequada para o bebê, de acordo com suas necessidades. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro é essencial para o estabelecimento da amamentação entre mães e seus recém-nascidos prematuros. O estágio curricular supervisionado proporciona uma compreensão mais profunda das condutas de enfermagem no aleitamento materno, evidenciando a importância da abordagem holística. O suporte da equipe de enfermagem, com diversas estratégias adaptadas ao estado clínico de cada criança, reforça a dedicação ao bem-estar dos recém-nascidos. A orientação à mãe sobre o banco de leite representa uma etapa valiosa na promoção da nutrição adequada. Em conjunto, esses esforços sublinham a importância

da colaboração multidisciplinar para garantir um começo saudável e promissor na jornada dos prematuros na UTI neonatal.

REFERÊNCIAS

¹Morais AC, Guirardi SN, Miranda JDOF. PRÁTICAS DE ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. Revista Baiana de Enfermagem‏[Internet] 2020Apr 30;34. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502020000100317. Acesso em: 13 ago. 2023.

²Silva KIV da, Holanda RE, Chaves AFL, Alves FE de S. ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UTI NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA. Revista Expressão Católica Saúde. [Internet]. 2020 Dec 21;5(2):83. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/recsaude/article/view/3999/09>. Acesso em: 13 ago. 2023.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Recém-nascido; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/33384766874384328760429324122901637039>

SUBMETIDO POR: 7529472-Suéli Zanetti em 17/09/2023 21:04

SCOPING REVIEW DOS ELEMENTOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “INEFFECTIVE BREASTFEEDING”

5842204
Código resumo

30/08/2023 16:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SUELLEN CRISTINA DIAS EMIDIO

TODOS OS AUTORES

SUELLEN CRISTINA DIAS EMIDIO | suellen.emidio@outlook.com | Universidade Federal de Juiz de Fora |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

AYETTE LUCIA BARROSO | | Universidade Federal de Juiz de Fora | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Discente Doutorado

RESUMO

Introdução: A ineficácia da amamentação pode acontecer por diversos fatores como doenças neonatais e/ou maternas, suporte familiar e/ou profissional insuficiente, falta de conhecimento materno sobre lactação, percepção materna de leite insuficiente, dentre outros. O enfermeiro é o profissional que comumente lida com as questões relacionadas à amamentação, sendo necessário que o enfermeiro estabeleça o julgamento clínico apropriado por meio do levantamento de evidências clínicas, a fim de se estabelecer um Diagnóstico de Enfermagem (DE) acurado(1). **Objetivo:** identificar na literatura os componentes do diagnóstico “Ineffective Breastfeeding” (00104) da NANDA-I (2). **Métodos:** Revisão de escopo conforme as recomendações do Instituto Joanna Briggs (3) e PRISMA-ScR (4). A pergunta de pesquisa foi: “Quais são os indicadores clínicos relacionados com o aleitamento materno em díades mãe-bebê nos primeiros seis meses de vida?”. As bases de dados consultadas foram PubMed, CINAHL, BVS/BIREME, Web of Science, e SCOPUS por meio dos descritores Newborn, Infant, Mother, Breastfeeding, Lactation, and Weaning. O conteúdo dos artigos analisados foram analisados por meio do software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ), a partir da utilização da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e da análise de similitude de palavras presentes no texto. **Resultados:** Foram avaliados 61 artigos, sendo que todos os elementos do DE constavam na literatura. O corpus textual foi avaliado quanto as características definidoras (CD) e depois quanto aos fatores relacionados (FR). A análise das CD avaliou 42 textos e apresentou um CDH de 79,61% e a dos FR foi de 82,3%. Três classes foram apresentadas, sendo a classe 1 representada por características de estudos quantitativos; a classe 2 representada pelo suporte profissional; e, a classe 3 representada pelas intercorrências mamilares. Observou-se que o DE “Ineffective Breastfeeding” possui forte tendência a apresentar seu desfecho relacionado a dificuldades mamilares e falta de apoio profissional. **Conclusões:** O DE estudado possui importantes CD e FR que estão presentes na literatura. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** o DE pode auxiliar o enfermeiro a identificar o fenômeno proposto e implementar um plano de cuidados eficientes.

REFERÊNCIAS

1. Duarte ML, Dias KR, Ferreira DMTP, Fonseca-Gonçalves A. Knowledge of health professionals about breastfeeding and factors that lead the weaning: a scoping review. Cien Saude Colet. 2022 Feb;27(2):441-457. doi: 10.1590/1413-81232022272.35672020.
2. Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação. 12a edição. Porto Alegre: Artmed, 2021.
3. Institute TJB. Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual. South Australia: The Joanna Briggs Institute; 2015.

4. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

DESCRITORES: Aleitamento materno; Diagnóstico de Enfermagem; Classificações de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/134379255045362278292724894230894457805>

SUBMETIDO POR: 1310393-Suellen Cristina Dias Emidio em 30/08/2023 16:39

ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS HIPERTENSOS NOS GRUPOS DE HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6786376
Código resumo

22/08/2023 11:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SUZANA MARIA DA SILVA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

SUZANA MARIA DA SILVA FERREIRA | enfsuzanaferreira11@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO | fatimahelena@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
DALMO VALÉRIO MACHADO DE LIMA | dalmomachado@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ORÁCIO CARVALHO RIBEIRO JUNIOR | o_ra_cio13@hotmail.com | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
MARCELLA LIMA MARINHO | marcellamarinho@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial (HA) é uma doença crônica não transmissível que acomete várias pessoas no mundo, principalmente os idosos, caracterizada por elevação persistente da pressão arterial que costuma evoluir com alterações e complicações em órgãos-alvo, como cérebro, coração, rins e vasos ¹. O Programa Nacional de Hipertensão e Diabetes Mellitus (HIPERDIA) foi criado pelo Ministério da Saúde com o intuito de estabelecer metas e diretrizes para ampliar as ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dessas DCNT's ^{2,3}. **Objetivos:** Descrever as experiências do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família nas ações de promoção da saúde de idosos hipertensos nos grupos de HIPERDIA, de uma Unidade Básica de Saúde de Boa Vista, Roraima. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de uma enfermeira da Estratégia Saúde da Família, durante os atendimentos aos idosos hipertensos nos grupos de HIPERDIA, cadastrados na Unidade Básica de Saúde Equatorial, no município de Boa Vista, Roraima. **Resultados:** Os grupos de HIPERDIA ocorrem uma vez por mês, no horário da tarde, sendo a maioria dos pacientes com idade a partir de 60 anos. No dia do Grupo, inicialmente, os pacientes são triados, em que são verificados: peso, altura, glicemia capilar e pressão arterial. Posteriormente, são realizadas rodas de conversa e orientações em relação à HA e o diabetes, tais como: importância da adesão ao tratamento, prevenção de complicações, alimentação e hábitos de vida saudáveis como exercícios físicos, de acordo com as necessidades e condições físicas e de saúde de cada paciente, e esclarecimento de dúvidas. Após o momento de conversa e interação da equipe de saúde com os pacientes, ocorre a dispensação de medicação. Quando necessário, os pacientes são encaminhados às especialidades. **Conclusão:** Os grupos ocorrem de maneira satisfatória, onde os objetivos de promoção da saúde são alcançados, contribuindo para a adesão adequada ao tratamento farmacológico, estimulando os pacientes a aderirem a um estilo de vida saudável, evitando complicações, principalmente as cardiovasculares, e melhorando, por conseguinte, a qualidade de vida dessa população. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A implementação das ações de saúde por meio do grupo HIPERDIA contribuem para a promoção da saúde dos idosos hipertensos, por meio de um atendimento

integral e humanizado, o que permite o fortalecimento do vínculo entre equipe e pacientes, estimulando o autocuidado dessa população, fazendo com que o enfermeiro cumpra seu papel como educador em saúde, levando informações relacionadas ao processo saúde-doença e, desse modo, contribuindo para redução de complicações, internações e óbitos desses pacientes por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial – 2020. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 116, p. 516-658, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20201238>.
- 2 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Plano de reorganização da Atenção à Hipertensão arterial e ao Diabetes Mellitus [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015.
- 3 BRASIL. Portaria nº 371, de 04 de março de 2002. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002.

DESCRIPTORES: Enfermeiro, Promoção da Saúde, Idosos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/17658348812377321161319431326082511671>

SUBMETIDO POR: 6786376-SUZANA MARIA DA SILVA FERREIRA em 22/08/2023 11:39

EXPERIÊNCIAS DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ATENDIMENTO DOMICILIAR AO IDOSO HIPERTENSO

8353360
Código resumo

22/08/2023 12:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SUZANA MARIA DA SILVA FERREIRA

TODOS OS AUTORES

SUZANA MARIA DA SILVA FERREIRA | enfsuzanaferreira11@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO | fatimahelena@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
DALMO VALÉRIO MACHADO DE LIMA | dalmomachado@id.uff.br | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ORÁCIO CARVALHO RIBEIRO JUNIOR | o_ra_cio13@hotmail.com | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
MARCELLA LIMA MARINHO | marcellamarinho@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

RESUMO

Introdução: A pirâmide etária brasileira está ganhando uma nova configuração, com o aumento expressivo da população idosa, crescendo, também, o número de idosos com doenças crônicas como a hipertensão arterial (HA) 1. Apesar de vários fatores de risco para a HA serem evitáveis, principalmente por meio da adoção de um estilo de vida e alimentação saudáveis, essa doença ainda é um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares (DCV), Doença renal crônica (DRC) e morte prematura 2,3. **Objetivos:** Descrever as experiências do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF) no atendimento domiciliar ao idoso hipertenso de uma Unidade Básica de Saúde de Boa Vista, Roraima. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de uma enfermeira da Estratégia Saúde da Família, durante os atendimentos domiciliares aos idosos hipertensos, cadastrados na Unidade Básica de Saúde Equatorial, no município de Boa Vista, Roraima, entre os anos de 2021 a 2023. **Resultados:** As visitas domiciliares acontecem duas vezes na semana, ou quando se observa alguma necessidade urgente, juntamente com uma técnica em enfermagem e um agente comunitário de saúde, responsável pela área adscrita. Na minha prática e vivências como enfermeira da ESF, percebo que ainda existe um quantitativo considerável de idosos hipertensos que, durante as visitas domiciliares, apresentam altos índices pressóricos, assim como há relatos de queixas relacionadas a picos hipertensivos. Relatam, também, uso incorreto ou não adesão à terapia medicamentosa, e isso acarreta em idas frequentes ao Pronto Atendimento por picos hipertensivos e até mesmo chegando a serem internados em decorrência de complicações; além do mais, afirmam que a hipertensão os limitam em suas atividades básicas de vida diária. Durante as visitas, são verificados os sinais vitais dos pacientes, ouvido suas necessidades e dificuldades, realizando orientações e, a partir das constatações, procede-se com as condutas e intervenções necessárias. **Conclusão:** A HA representa um importante problema de saúde pública, interferindo de forma impactante na saúde e nas atividades de vida diária dos idosos. Assim, a visita domiciliar realizada pelo enfermeiro apresenta-se como uma estratégia imprescindível na assistência à população idosa, pois favorece sua adesão ao tratamento medicamentoso, o controle dos seus níveis pressóricos,

contribuindo para a diminuição de complicações e para a qualidade de vida dessa população. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A visita domiciliar ao idoso hipertenso é de grande importância para a consolidação da enfermagem como ciência do cuidado em saúde, uma vez que o enfermeiro da ESF, como educador em saúde, a partir do reconhecimento das necessidades de saúde de cada paciente, realiza ações de promoção à saúde e prevenção de agravos.

REFERÊNCIAS

1. FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo et al. Prevalência simultânea de hipertensão e diabetes em idosos brasileiros: desigualdades individuais e contextuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 3829-3840, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.29662016>.
2. BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial – 2020. *Arquivos brasileiros de cardiologia*, v. 116, p. 516-658, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20201238>.
- 3 BRASIL. Portaria nº 371, de 04 de março de 2002. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002.

DESCRITORES: Visita Domiciliar, Idoso, Hipertensão.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/122856963910231241451395203694857744162>

SUBMETIDO POR: 6786376-SUZANA MARIA DA SILVA FERREIRA em 22/08/2023 12:23

COMPETÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A REALIZAÇÃO DE CURATIVOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

2186683
Código resumo

19/07/2023 21:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: SUZANA PIRES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

SUZANA PIRES DOS SANTOS | suzanapires.santos@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás

ANA KAROLINA MELO VILAS BOAS | | akmelo256@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás

MARIA FERNANDA OLIVEIRA NERES | fer05neres@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás

SAMARA FARIA DE MIRANDA | samarajapafarias@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás

JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS | jamillydias354@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás

THAIRIANE GUIMARÃES OLIVEIRA | thairiane.guimaraes@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás

RESUMO

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são preferencialmente a porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS), é o principal local de procura da população para a realização de curativos(1). Nas UBS os profissionais de enfermagem desempenham um papel assistencial e gerencial, com competências técnicas, como a realização de curativos, afim de promover, preservar e reabilitar a saúde da população(2). O curativo é um meio terapêutico para as feridas, e para a realização do mesmo, é necessária capacitação profissional técnica e científica. No curso de enfermagem os graduandos devem considerar a prática do cuidado, relacionando, explicando e transformando suas técnicas(3). A realização de curativos por acadêmicos é relevante visto que esse procedimento tem potencial para ser um tratamento definitivo ou intermediário. O estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento das práticas de curativos em uma UBS. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, do tipo relato de experiência, evidenciando habilidades em curativos vivenciada no contexto educacional, juntamente com a revisão de literatura. Foram utilizadas como bases de dados, portais e sites, além de bases específicas: National Library of Medicine (PubMed) e Google Acadêmico. Durante o estágio, foi possível aplicar na prática a teoria, englobando uma assistência de qualidade dentro da consulta de enfermagem voltada para feridas e curativos. Foram realizados diversos tratamentos de feridas, como úlceras, pé diabético, queimaduras, lesões por pressão, fraturas ósseas, feridas operatórias, dentre outras, aplicando coberturas distintas, conforme necessidade. As atribuições do enfermeiro inserido na rotina de curativos na Atenção Básica é implementar a consulta de enfermagem, avaliar, classificar feridas e prescrever coberturas, além de executar o curativo, evoluir, treinar e acompanhar a equipe de enfermagem(4). É importante dominar todas as técnicas de curativos, assim como um conhecimento teórico baseado em evidências para garantir uma assistência de enfermagem com qualidade(5). Portanto concluiu que é importante que acadêmicos em enfermagem já disponham de um conhecimento teórico consistente em feridas e coberturas para o

início das práticas em campos de estágio, visto que é uma das principais competências da enfermagem e o enfermeiro está sempre investigando novos conhecimentos. É importante ressaltar que no processo educativo, é necessário que olhe para a necessidade do outro de forma integral e humanizada. Os estágios supervisionados obrigatórios, possibilitam aos discentes um processo educativo expressivo em que aquele que ensina e aquele que é ensinado promove conjuntamente mudanças significativas e aprendizado mútuo na realidade em que estão inseridos. Nesta vivência foi possível repassar e receber novos saberes, valorizar os profissionais de saúde, adquirir e aprimorar o conhecimento e as habilidades técnicas.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde [Internet]. Política Nacional de Atenção Básica; 21 set 2017 [citado 23 mar 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
2. Mezzaroba R.S. Gestão ou Assistência? Qual atividade demanda maior tempo do enfermeiro na Atenção Básica [Trabalho de Conclusão de Curso Internet]. Palmeira das Missões - RS: UFMS; 2019 [citado 6 abr 2023]. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20011/TCCG-ENF-2019-MEZZAROBA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
3. Veiga GA, Araújo MC, Cauduro FLF, Andrade J. Metodologia ativa no estágio supervisionado de enfermagem: inovação na Atenção Primária à Saúde. Revista Baiana de Enfermagem [Internet]. 2 abr 2020 [citado 30 jul 2023];34. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/34857>.
4. Ferreira ELG, Bôas GCSV, Frutuoso JKT, Santos JLMS, Nascimento KP, Vitorio AMF. Estrutura Física da Sala de Curativo. Revista Rede de Cuidados em Saúde, [Internet]. 2017 [citado 29 abr 2023];11(1). Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/4635/2444>
5. Faria GBG, Prado TN, Lima EFA, Rogenski NMB, Borghardt AT, Massaroni L. Conhecimento e prática dos enfermeiros sobre o cuidado com feridas. Revista de Enfermagem UFPE online [Internet]. 2016 Out 30; [Citado 19 Jul 23]; 10(12). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11520>

DESCRIPTORES: Assistência ao Paciente, Serviços de Enfermagem e Promoção da Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65874864356104658066932483427676484488>

SUBMETIDO POR: 2186683-Suzana Pires dos Santos em 19/07/2023 21:42

DESEMPENHO DO ENFERMEIRO NA PERSPECTIVA DO ACONSELHAMENTO GENÉTICO NO CÂNCER DE MAMA FEMININO

1294119
Código resumo

31/07/2023 12:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SUZANA PIRES DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

SUZANA PIRES DOS SANTOS | suzanapires.santos@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás

LÉA CARVALHO SILVA DE MORAES | leacarvalho716@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás

LILIANE REGO GUIMARÃES ABED | prof.liliane20@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Goiás - UniGoiás

RESUMO

A neoplasia mamária pertence a uma classe de doenças conhecidas como multifatoriais, que podem ser desencadeadas por inúmeros fatores etiológicos, porém o principal fator genético envolvido no câncer de mama é a alteração de genes supressores de tumor Breast cancer 1 (BRCA1) e Breast cancer 2 (BRCA2) (1). Apesar de ser considerado um câncer relativamente positivo em relação ao prognóstico, a taxa de mortalidade do carcinoma mamário continua elevada no Brasil devido ao diagnóstico tardio, visto que quanto mais previamente for realizado o diagnóstico, maior a probabilidade de cura (2). Esse estudo teve o objetivo avaliar as alterações nos genes BRCA1 e BRCA2 relacionando sua influência direta com o câncer de mama feminino, abordando como o enfermeiro pode atuar no campo da genética. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período de 2001 a 2022. Foram utilizadas as seguintes bases: National Library of Medicine (PubMed) e Google Acadêmico. O enfermeiro desempenha um papel crucial no âmbito do aconselhamento genético, quando perceptível uma tendência ao câncer de mama esse profissional através do levantamento do histórico familiar utilizando ferramentas como mapeamento genético e o genograma, pode auxiliar na identificação de mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 e suas características excepcionais, para assim informar junto a equipe multiprofissional qual a melhor opção para o tratamento, tendo como exemplo, uma mastectomia preventiva ou uma vigilância intensiva com acompanhamento severo. Segundo a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) n. 468/2014 o enfermeiro pode realizar procedimentos de triagem, diagnósticos e interpretação de exames, incluindo testes genéticos (3). Conforme apresentado ressalta-se que no Sistema Único de Saúde (SUS) não é disponibilizado o teste genético para diagnósticos de predisposições ao carcinoma mamário, portanto observa-se que quando reconhecido o potencial de hereditariedade a implementação do aconselhamento genético proporcionaria que os usuários tenham acesso ao tratamento precoce da doença, permitindo o governo a reduzir os custos principalmente cirúrgicos e quimioterápicos.

REFERÊNCIAS

- 1.Segal SL, Bittelbrunn AC, Biazús JV, Menke CH, Cavalheiro JA, Xavier NL, Rabin EG, Cericatto R. Genética e câncer de mama. Rev HCPA [Internet]. 2001 [citado 10 nov 2022];21(2):191-7. Disponível em: [https://doi.org/file:///C:/Users/suzan/Downloads/ldufreitas,+ART11%20\(1\).pdf](https://doi.org/file:///C:/Users/suzan/Downloads/ldufreitas,+ART11%20(1).pdf).

2. Repositório Institucional - INCA: Estimativa 2010: Incidência de câncer no Brasil; [citado 23 out 2022]. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/12402>

3. Cofen – Conselho Federal de Enfermagem [Internet]. RESOLUÇÃO COFEN Nº 0468/2014; 17 dez 14 [citado 14 jul 2022]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04682014_29065.html

DESCRITORES: Carcinoma de Mama, Diagnóstico Precoce e Enfermagem Oncológica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/12281655676556376651399036114823186385>

SUBMETIDO POR: 2186683-Suzana Pires dos Santos em 31/07/2023 12:51

SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO: GESTÃO DO RISCO DE QUEDA.

7404961
Código resumo

06/09/2023 21:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: SUZANNE FURTADO DE MIRANDA MARQUES

TODOS OS AUTORES

SUZANNE FURTADO DE MIRANDA MARQUES | suzanneuerjfenf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | [bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

LUCIANA GUIMARÃES ASSAD | lgassad@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | [38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

LUANA FERREIRA DE ALMEIDA | luana.almeida3011@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | [38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

BEATRIZ PISKE WERNER DE BARROS | beatrizpiskewerner@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | [55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

WILLIANA OLIVEIRA DE ARAÚJO | willy25819@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | [55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

ISABELE SOUZA DE MORAES REGO | isabele.demillus@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | [55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem (ENF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO

Introdução: Trata-se de uma pesquisa vinculada ao projeto de extensão Segurança do paciente hospitalizado: Gestão do risco de quedas, da Faculdade de Enfermagem, que tem como tema central a segurança do paciente com foco na prevenção de quedas em ambiente hospitalar. Considerando que a queda é a segunda causa de morte acidental ou não intencional no mundo, bem como o terceiro principal causador de incapacitação da pessoa idosa, o projeto oferece cuidado à saúde frente as demandas de prevenção de quedas dos pacientes, acompanhantes e familiares. **Objetivo:** orientar pacientes e familiares com alto risco de quedas sobre a prevenção desse incidente no ambiente hospitalar e identificar a adesão das unidades de internação às orientações contidas no Termo para Prevenção de Quedas do HUPE. **Metodologia:** O projeto se apoia na metodologia da Ciência da Melhoria do Cuidado em Saúde por meio do método de Implementação de Boas Práticas do JBI, que está organizado de modo a atender três etapas previstas na metodologia da JBI, a saber: Fase 1- Estabelecimento da equipe do projeto e da auditoria de linha de base. Fase 2- Análise sobre os resultados da auditoria de linha de base e com base nas não conformidades, definir, com a equipe, as intervenções estratégicas (GRiP). Fase 3- Realização de uma auditoria de acompanhamento para análise dos resultados das intervenções realizadas e identificação de problemas persistentes a serem abordados no segmento futuro garantindo a sustentação da implementação. A coleta de dados ocorreu 1 vez por semana, de janeiro à julho de 2023, tendo como base um roteiro para a auditoria de base, construído frente às evidências relacionadas as atividades educativas presentes no protocolo de quedas da instituição. Dentre os respondentes 82% eram pacientes e 18% familiares. **Resultados:** Foram abordados 47 pacientes

de 18 enfermarias da instituição. Os resultados apontam que 63% dos pacientes não foram orientados para prevenção de quedas; 85,8% não recebeu o folder; 85,8% não assinou e recebeu o termo de prevenção de quedas e 82,1% não sabiam o significado da pulseira amarela. Conclusões: Os resultados apontam um trajeto a ser percorrido, considerando que existem não conformidades no cuidado ao paciente em risco de quedas, retratado na baixa adesão dos pacientes as orientações previstas no protocolo institucional. Nesse sentido são necessárias ações institucionais relacionadas a implementação de atividades educativas para que melhore a segurança do paciente internado. Para a implementação de outras ações baseadas na realidade institucional, o grupo envolvido no projeto irá levantar com as equipes outros obstáculos existentes que será apoiado na ferramenta do JBI Getting Research into Practice -GRiP-, onde, são consideradas as barreiras à mudança identificadas pelos profissionais no local em que se implementará o projeto e as estratégias a serem utilizadas para o processo de mudança propriamente dito.

REFERÊNCIAS

Organização Mundial de Saúde. Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030: Em busca de eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: WHO; 2021.

Organização Mundial de Saúde. Relatório global da OMS sobre prevenção de quedas na velhice. Genebra: WHO; 2007.

HUPE. Protocolo de Prevenção de Quedas. Rio de Janeiro; 2022.

DESCRITORES: Acidentes por Quedas; Enfermagem; Segurança do Paciente

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234473523713228614037037575377016296169>

SUBMETIDO POR: 7404961-Suzanne Furtado de Miranda Marques em 06/09/2023 21:52

INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO AO HOMEM TRANSGÊNERO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE

2603439
Código resumo

01/08/2023 11:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: SYBELLE REGIA RODRIGUES DE LIMA

TODOS OS AUTORES

SYBELLE REGIA RODRIGUES DE LIMA | sybellemilima@fesaude.niteroi.rj.gov.br | Unesa | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fesaude
ANA LUIZA PEREZ DA COSTA | analuizaperez@fesaude.niteroi.rj.gov.br | UniRio | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Fesaude

RESUMO

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer do colo do útero é um tipo comum entre pessoas com esse órgão e sua detecção precoce aumenta as chances de tratamento e cura. Diante disso, o papel da Atenção Primária à Saúde nos programas de rastreamento, são de suma importância. Diante das mudanças na sociedade no que tange ao tema da diversidade, a orientação sexual e a identidade de gênero são fatores que interferem no acesso a saúde, por esse motivo se faz necessário ampliar a perspectiva da integralidade da atenção à saúde à população Transgênero e adequar a assistência de enfermagem as necessidades desses usuários. Se objetiva discutir o tema integralidade da atenção de população Transgênero e contribuir para a estruturação dessa linha de cuidado na atenção primária à saúde, o que inclui o acolhimento e humanização do atendimento, por meio da sensibilização dos trabalhadores da saúde e seus usuários, no respeito às diferenças. Este relato de experiência apresenta a vivência de uma Enfermeira que atua no Módulo Médico de Família do Jacaré, no município de Niterói. Foi utilizada abordagem qualitativa a partir de recordações, anotações e reflexões pessoais. Através do acolhimento e do vínculo estabelecido entre a enfermeira e um usuário Transgênero em terapia hormonal, e do conhecimento da importância do rastreio do câncer de pessoas com útero, se construiu um plano de cuidados, iniciando com a abordagem da educação em saúde sobre essa temática e com a continuidade da assistência através da consulta de enfermagem. Evidenciou-se que na assistência de Enfermagem ao usuário Transgênero, deve-se lançar mão de ferramentas de comunicação e acolhimento, com base na ética e respeito. A responsabilidade com a integralidade dos usuários, abrem espaço para que os profissionais atuem com mais segurança diante das diversidades e superem suas práticas tradicionais, no caminho de uma reinvenção do seu modo de fazer, mais condizente com a promoção de acesso e equidade. A estratégia da educação em saúde e o estímulo a autonomia, possibilitaram que o usuário se visse enquanto responsável pelo cuidado de si, inclusive emergindo o desejo de contribuir na multiplicação do autocuidado a outras pessoas. O respeito e acolhimento a diversidade convoca os trabalhadores de saúde a repensarem sobre a sua prática, que tem potencial de produzir o acesso a saúde. Nessa perspectiva, a sensibilidade do olhar da equipe, em especial da prática do cuidado de Enfermagem, pode oferecer um contraponto às iniquidades de saúde, o que inclui a população Transgênero. Além disso, devemos caminhar para práticas assistenciais que possibilitem maior autonomia e protagonismo dos usuários, de modo que eles atuem não só no seu próprio projeto terapêutico, mas que também contribuam na construção conjunta da qualificação das equipes de saúde, em relação a abordagens que atendam as suas especificidades e necessidades de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2010.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Transexualidade e travestilidade na saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

DESCRITORES: Rastreamento; Câncer de Colo Uterino; Transgenerismo.

SUBMETIDO POR: 2603439-SYBELLE REGIA RODRIGUES DE LIMA em 01/08/2023 11:42

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOFRIDA PELAS MULHERES NA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO PELA ÓTICA DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE.

5852798
Código resumo

30/08/2023 15:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TAIANA DANIELLA PEREIRA DE AZEVEDO

TODOS OS AUTORES

TAIANA DANIELLA PEREIRA DE AZEVEDO | taianadaniellacandal@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
JULIANA DE SOUZA FERNANDES | julianadesouzafernandes@hotmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ
JOANA IABRUDI CARINHANHA | joanaiabrudi@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
INEZ SILVA DE ALMEIDA | inezalmeida2016@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ

RESUMO

Introdução: A violência obstétrica pode ser caracterizada por injúrias vivenciadas pelas mulheres, no ciclo gravídico-puerperal, além de ser uma violação dos direitos humanos fundamentais. Segundo a OMS, é considerada violência obstétrica desde abusos verbais, restringir a presença de acompanhante, procedimentos médicos não consentidos, violação de privacidade, recusa em administrar analgésicos, violência física, entre outros. O parto e o nascimento, que eram vistos como um evento fisiológico e feminino, começam a ser encarados como um evento médico e masculino, incluindo a noção do risco e da patologia como regra, e não mais exceção. Neste modelo tecnocrático, a mulher deixou de ser protagonista, cabendo ao médico a condução do processo (Pasche et al., 2010; Sanfelice et al., 2014; Wolff & Waldow, 2008). Isso representa uma violação da confiança entre as mulheres e suas equipes de saúde e pode ser também um poderoso desestímulo para as mulheres procurarem e usarem os serviços de assistência obstétrica. O termo violência obstétrica foi reconhecido pela organização mundial de saúde (OMS) em 2014, na declaração de prevenção e eliminação de abusos, desrespeito e maus-tratos durante o parto em instituições de saúde como violação de direitos humanos das mulheres, sendo externada preocupação com o quadro: “relatos sobre desrespeitos e abusos durante o parto em instituições de saúde incluem violência física, humilhação profunda e abusos verbais, procedimentos médicos coercitivos ou não consentidos (incluindo a esterilização) entre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência uma enfermeira residente acerca de violência obstétrica. **Método:** Este estudo é um relato de experiência, desenvolvido em um hospital maternidade, situado no município do Rio de Janeiro. O relato de experiência possui a finalidade de descrever uma experiência vivida, que pode contribuir com a construção de conhecimentos, em uma determinada área de atuação. **Resultados:** Foi possível identificar a violência institucional de profissionais ao utilizar a manobra de Kristeller, a violência psicológica desferida por termos constrangedores e a não permissão do acompanhante como acompanhante e uso de substâncias para induzir o parto, rompimento de membrana, episiotomia, denominada como “cas-cata de intervenções. **Conclusão:** O período de assistência ao parto pode ocasionar sensibilidade, medo e insegurança quanto à sua condução, pelas dores vivenciadas, quanto ao bem-estar do recém-nascido, entre outros. Nesse sentido, possíveis equívocos e negligências, durante o fenômeno gestar possibilitam cenários de trauma e sofrimento psíquico. **Implicações:** é fundamental a conduta do enfermeiro no planejamento de intervenções que visem à melhor qualidade do cuidado à mulher nesse momento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.986, de 02 de junho de 2014. Recomendação ao Ministro da Saúde sobre políticas públicas em relação à violência obstétrica. Publicado em: 03/06/2019, Edição: 105, Seção: 1, Página 77

Melo JC, Queiroz ABA, SANTOS GS, Moratorio MB, Pinto CB, Paula IM.. Situações de violência obstétrica vivenciadas por mulheres no pré-natal. In: IV Troca de Saberes: Métodos, Técnicas de Pesquisa e suas Interfaces na Produção do Conhecimento na Área Obstétrica e Neonatal, 2017, Niterói. Anais do IV Troca de Saberes: Métodos, Técnicas de Pesquisa e suas Interfaces na Produção do Conhecimento na Área Obstétrica e Neonatal. Niterói: UFF, 2017. v. 1. p. 90-92. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/28449>

Paredes HDMT, Moura MAV, Queiroz ABA, Santos CA, Gonçalves DS. Experiencias de mujeres en situación de violencia interpersonal por un socio intimo: tipificación representativa de este escenario. REVISTA ROL DE ENFERMERÍA. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/5rspRQXYcYpj3zJHqHXq7vQ/abstract/?lang=es&format=html>

DESCRIPTORES: Saúde da Mulher - Violência - Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/183619217905994381103451355518866547764>

SUBMETIDO POR: 6934646-Taiana Daniella Pereira de Azevedo em 30/08/2023 15:37

RESENHA DO BIGODE – USANDO LÚDICO COMO FERRAMENTA PARA ABORDAR OS CUIDADOS A SAÚDE DO HOMEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6934646
Código resumo

30/08/2023 15:15
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TAIANA DANIELLA PEREIRA DE AZEVEDO

TODOS OS AUTORES

TAIANA DANIELLA PEREIRA DE AZEVEDO | taianadaniellacandal@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
JULIANA SANTOS LINDESAY JERONIMO | julianalindesay1986@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
LEONARDO MICHEL CORREA DE BARROS | amorfeequidade@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ
KELLY CHRISTINA DO NASCIMENTO OLIVEIRA FARIAS | kellynep2020@gmail.com | UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | HMMQ

RESUMO

Introdução: O uso de atividades lúdicas voltadas à sensibilização da saúde do homem, atua de forma fundamental para aprimorar hábitos alimentares, escolhas saudáveis e ações de prevenção a saúde trazendo maior qualidade de vida para a população masculina. A atividade lúdica pode ser definida como uma ação divertida com o poder de persuasão para a sensibilização das temáticas e dos conceitos que serão abordados. Ademais, tal modalidade de metodologia ativa funciona como instrumento motivador, atrativo e estimulador do processo de construção do conhecimento dos indivíduos envolvidos. (Machado, 2019). O novembro azul promove conscientização sobre cuidados com a saúde com o objetivo de chamar a atenção para o movimento global de conscientização em prol da saúde do homem. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada a partir do desenvolvimento de uma ação educativa com foco na saúde do homem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de educação em saúde que descreve as ações voltadas para comemoração do novembro azul com os funcionários do sexo masculino de uma Maternidade pública em um município da Baixada Fluminense juntamente com as experiências vivenciadas pelo evento. A roda de conversa, feita com profissionais homens da área de saúde, os participantes fizeram trocas sobre a adoção de hábitos de vida saudáveis e realização de consultas médicas preventivas. **Resultado:** foi possível observar o interesse dos homens em participar da atividade sendo atraídos pelo cenário montado com a temática de "bar", com comidas típicas e a roda de conversa para a abordagem, de assuntos como a importância da necessidade de buscarem os serviços de saúde de forma a prevenir doenças e agravos à saúde. **Conclusões:** ações de educação e de promoção à saúde do homem são de extrema relevância. As ações devem ser elaboradas de forma criativa e lúdica com o intuito de atrair a atenção do público, uma vez que os homens costumam ser mais resistentes, quando o assunto é cuidar da saúde. **Implicações:** além de contemplar o eixo um da PNASIH (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem) que se refere a Acesso e Acolhimento, foi perceptível o sentimento e a verbalização de reconhecimento e de sentimento de pertença como um colaborador em que suas singularidades são aceitas e valorizadas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Franciele Koehler. Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) no município de Ponta Grossa – Paraná.

BEZERRA, Italla Maria Pinheiro; SORPRESO, Isabel Cristina Esposito. Conceitos de saúde e movimentos de promoção da saúde em busca da reorientação de práticas. *Journal of Human Growth and Development*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 11-16, 2016.

Machado L .F. (2019). Emprego de atividades lúdicas na educação em saúde voltadas ao controle de *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762) e prevenção da dengue, Zika e Chikungunya: uma revisão integrativa. Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ. https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/39508/2/lisbete_machado_ioc_mest_2019.pdf

RODRIGUES, Diogo Alves. et. al. Práticas educativas em saúde: o lúdico ensinando saúde para a vida. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*, 2015.

DESCRITORES: Educação em Saúde. Saúde do homem. Prevenção.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/248635504043284973763334912300567596084>

SUBMETIDO POR: 6934646-Taiana Daniella Pereira de Azevedo em 30/08/2023 15:15

TREINAMENTO PROFISSIONAL PARA O TRATAMENTO DE PESSOAS COM LESÕES VENOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA

6816260
Código resumo

31/07/2023 14:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: TAIANE KNUPP APARECIDA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

TAIANE KNUPP APARECIDA DE SOUZA | taianeknupp@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem

JOSÉ GUSTAVO OLIVEIRA DA FRUTUOSA | gustavooliveiratn@gmail.com | Faculdade de Enfermagem |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade de Enfermagem

JACQUELINE OLIVEIRA DE CARVALHO | jacqueline.carvalhoj@gmail.com | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC SMSRio) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC SMSRio)

ANGELA FERNANDES LEAL DA SILVA | angela.fernandes73@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro (SMSRio). | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Coordenação de Doenças Crônicas não Transmissíveis da Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro (SMSRio).

LOUISE THERESA DE ARAUJO ABREU | louise.theresa.araujo@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro (SMSRio) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Área de feridas da Coordenação de Doenças Crônicas não Transmissíveis da Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRio)

PATRICIA FERRACCIOLI SIQUEIRA LEMOS | ferraccioli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A consequência mais grave da insuficiência venosa crônica é a úlcera venosa, responsável por 70% das úlceras crônicas em membros inferiores¹. Devido à alta prevalência, custo de tratamento, possuem um impacto socioeconômico considerável². Cerca de 3% da população brasileira e 10% das pessoas com diabetes são acometidas por esse tipo de úlcera³. a terapia contensiva inelástica com pasta de Unna é um curativo tradicional de baixo custo que reduz a hipertensão venosa e o edema, favorecendo o tratamento das úlceras venosas³. **Objetivo:** Discorrer acerca da construção compartilhada de um treinamento voltado para a qualificação de enfermeiros atuantes nas unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro (RJ) no tratamento de pessoas com lesões venosas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a construção compartilhada entre a coordenadora do projeto, os bolsistas de iniciação científica (IC), bolsistas de extensão, preceptores e coordenadores de Programas de Residência em Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade (PREFC). O treinamento foi construído e implementado a partir da formulação de protocolos para a aplicação de bota de Unna, mensuração do Índice Tornozelo Braquial (ITB) e treinamento prático simulado para formação de enfermeiros multiplicadores. O projeto piloto foi realizado na Faculdade de Enfermagem UERJ, em parceria entre o PREFC e a Coordenação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis da Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde (APS), Vigilância e Promoção da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do RJ. Entre os meses de novembro de 2022 e fevereiro de 2023 foram construídas conjuntamente, estratégias pedagógicas, técnicas e avaliativas para a configuração final do curso de qualificação. **Resultados:** Nos dias 23 e 24 de março de 2023 ocorreram os treinamentos, num período de 8h diárias, nos turnos da manhã e da tarde. Durante as manhãs ocorreram

as aulas expositivas dialogadas com temáticas voltadas para o cuidado integral das pessoas com lesão crônica. Posteriormente, nos turnos da tarde, ocorreram as simulações práticas para mensuração do índice tornozelo braquial e aplicação de bota de Unna, com a contribuição dos bolsistas, que participaram de toda a organização do treinamento. O treinamento apresentou como meta a atualização e padronização das respectivas técnicas para os enfermeiros, com vistas a contribuir para o atendimento qualificado, que demonstram tanto sofrimento psicológico, físico e social. Conclusões: A atividade proporcionou aos acadêmicos e demais profissionais experienciar tanto a parte teórica como prática, com participação ativa em todo o processo de construção e implementação do treinamento. Levando assim, ao crescimento pessoal e acadêmico, assim como, a compreensão de aspectos profissionais da atuação do enfermeiro. A qualificação profissional no âmbito da APS desempenha um papel fundamental para a qualidade das ações de saúde destinadas à população.

REFERÊNCIAS

1. Abbade LP, Lastória S, de Almeida Rollo H, Stolf HO. A sociodemographic, clinical study of patients with venous ulcer. *Int J Dermatol*. 2005 Dec;44(12):989-92. [Acessado 10 Junho 2023] Doi: 10.1111/j.1365-4632.2004.02276.x. PMID: 16409260.
2. Lopes CR, Figueiredo M, Ávila AM, Soares LMBM, Dionisio VC. Avaliação das limitações de úlcera venosa em membros inferiores. *J vasc bras* [Internet]. 2013, Jan;12(1):5-9. [Acessado 10 Junho 2023], Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1677-54492013000100003>
3. Cardoso, LV et al. Terapia compressiva: bota de Unna aplicada a lesões venosas: uma revisão integrativa da literatura. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online]. 2018, v. 52 [Acessado 3 Junho 2023], e03394. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017047503394>>. Epub 29 Nov 2018. ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017047503394>.

DESCRITORES: Ferimentos e Lesões; Úlceras Varicosas; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/325965473276055617699918008039945339542>

SUBMETIDO POR: 6816260-Taiane Knupp Aparecida de Souza em 31/07/2023 14:59

CUIDADO A SAÚDE DA MULHER NEGRA QUILOMBOLA EM RELAÇÃO A SI, O OUTRO E COMUNIDADE: REVISÃO BIBLIOGRAFICA

3541303
Código resumo

31/07/2023 21:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TAÍS ALVES FARIAS

TODOS OS AUTORES

TAÍS ALVES FARIAS | tais_alves15@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem- UFPEL
MARINA SOARES MOTA | msn.mari.gro@gmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Professora da Faculdade de Enfermagem UFPEL
MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA | mandagara@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Faculdade de Enfermagem UFPEL

RESUMO

Introdução: Em comunidades quilombolas as mulheres, são vistas como as responsáveis pelo cuidado da família, esse processo compõe inúmeros significados através de seus marcadores de gênero, cultura, valores e hierarquia social. **Objetivo:** conhecer as vivências das mulheres quilombolas em relação ao cuidado da saúde de si, do outro e da comunidade. **Método:** Recorte da revisão de literatura de dissertação intitulada Representações sociais de mulheres quilombolas em um município no interior do RS: o cuidado à saúde de si, do outro e do coletivo do ano de 2021. Dessa forma foi construída a seguinte questão de pesquisa: O que vem sendo publicado sobre o cuidado a saúde de mulheres quilombolas, cuidados do outro e cuidados com a comunidade? As bases de dados utilizadas foram: Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados em Enfermagem e United States National Library of Medicine. Para busca de artigos utilizou-se filtros em três idiomas português, inglês e espanhol com os descritores Grupo com ancestrais do continente africano, atenção à saúde e mulheres e operador booleano entre descritores AND no período de 2010 – 2020. Totalizando ao final para formulação dos resultados 13 artigos. Formulou-se um quadro sinóptico contendo as seguintes informações: código do artigo, base de dados, título, autores, ano de publicação, método do estudo, periódico, objetivo geral e principais resultados. **Resultados:** A simbologia dos cuidados a saúde identificam-se com a ocupação de trabalho ligando suas tarefas diárias e afazeres, pois se essas mulheres produzem sustento e cooperam no seio familiar e comunitário, nos estudos foi observado que se sentem saudáveis e possuem bons cuidados a sua saúde². É perceptivo nas mulheres quilombolas uma centralização de saberes sobre sua saúde¹. Demonstrem práticas de cuidados e saberes de saúde baseadas na espiritualidade interligadas com atividades religiosas, criando estratégias para cura utilizando como suporte sua crença e fé. Essas estratégias acabam por influenciar seu contexto em questões de saúde, de luta associada a participação de associações, vivências e fortalecimentos destas mulheres em comunidades quilombolas, valorizando seus costumes nos tratamentos e cuidados a saúde a todos de suas comunidades³. **Conclusões:** Crenças, costumes e tradições influenciam nas perspectivas de cuidados a saúde das mulheres que vivem em comunidades quilombolas. Destaca-se também a necessidade de maior interação intergeracional entre as próprias mulheres para troca de saberes, sentimentos e outras técnicas para proporcionarem um melhor cuidado a saúde de si e todos da sua comunidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem:

Fortalecimento na articulação entre diferentes saberes; Preparação de enfermeiros(as) para identificar as necessidades em saúde dos povos tradicionais.

REFERÊNCIAS

1. PRATES, L. A., CREMONESE, L., WILHELM, L. A., OLIVEIRA, G., TIMM, M. S., CASTIGLIONI, C. M., RESSEL, L. B. Ser mulher quilombola: revelando sentimentos e identidades. REME – Revista Mineira de Enfermagem, v.22. 2018.
2. PRATES, L.A., POSSATI, A.B., TIMM, M.S., CREMONESE, L., OLIVEIRA, G., RESSEL, L.B. Significados Atribuídos por Mulheres Quilombolas ao Cuidado à Saúde. Revista Pesquisa Online Cuidado é Fundamental, jul./set. 10(3): 847-855. 2018^a.
3. DURAND, M.K., HEIDEMANN, I.T.S.B. Determinantes Sociais de uma comunidade quilombola e a interface com a Promoção da Saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 53:e03451. 2019a

DESCRITORES: Saúde, Mulheres, Quilombolas.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9268748592618586688422923635397988679>

SUBMETIDO POR: 3541303-Taís Alves Farias em 31/07/2023 21:07

SUPERVISÃO DE ATIVIDADES NO PROJETO DE EXTENSÃO BARRACA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1481931
Código resumo

31/07/2023 21:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: TAÍS ALVES FARIAS

TODOS OS AUTORES

TAÍS ALVES FARIAS | tais_alves15@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem- UFPEL
ÍRIA RAMOS OLIVEIRA | iria_oliv@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutoranda
do Programa de Pós Graduação em Enfermagem- UFPEL
SAMANTA BRIZOLARA COUTINHO | samanta_brizolara@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem- UFPEL
GABRIEL MOURA PEREIRA | gabriel_mourap_@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Doutorando do Programa de Pós Graduação em Enfermagem- UFPEL
MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA | mandagara@hotmail.com | Universidade Federal de Pelotas |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora da Faculdade de Enfermagem UFPEL

RESUMO

Introdução: A universidade tem um papel fundamental na formação acadêmico-social, tanto no âmbito da pesquisa, quanto no ensino e extensão, fazendo com que estudantes tenham uma visão crítica, reflexiva e resolutiva no contexto universitário¹. O Projeto de Extensão Barraca da Saúde tem como objetivo desenvolver ações de promoção à saúde de forma multidisciplinar para a população dos municípios da região sul do Rio Grande do Sul. Tem vínculo com o Programa de Desenvolvimento Social nos Municípios da Azonasul e com o Ministério da Saúde com Programa de Extensão para a Implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde do SUS e a Participação da Comunidade (PNVS Comunidade). Para ações na comunidade, o projeto conta com 7 enfermeiros que realizam a supervisão das atividades do início ao fim. **Objetivo:** Relatar os benefícios e desafios da supervisão de atividades no Projeto de Extensão Barraca da Saúde. **Método:** Trata-se de um relato experiência na visão de supervisores sobre a necessidade e engajamento de enfermeiros(as) da pós graduação e também dos serviços de saúde para a supervisão em atividades realizadas pelo projeto da Universidade Federal de Pelotas no período de março de 2022 a julho de 2023. Com a organização são idealizadas as ações desenvolvidas que proporciona atividades e eventos com o objetivo de orientar sobre a prevenção de doenças e promoção da saúde física e mental, de forma educativa e prática atendendo a comunidade da região Sul do Brasil, além da organização de capacitações constantes sobre procedimentos e técnicas de cuidado. **Resultados:** Para realização das práticas extensionistas em meio a comunidade é necessário a orientação na formulação das atividades em todos os aspectos como organização da equipe, verificação dos materiais a serem utilizados, organização dos locais que acontecerá ação e atividade em si. Os supervisores auxiliam os acadêmicos acompanhando todo o processo de preparo até a execução da atividade, fornecendo suporte em conhecimento e experiências, além de correções nas fragilidades encontradas nos discentes frente ao desconhecimento de como efetuar esse processo com o público em geral. Através de reuniões para execução desse processo, os supervisores acabam por ensinar e acolher o acadêmico fornecendo segurança para que realizem da melhor forma as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão. **Conclusões:** É visto que o processo de aprendizagem acadêmica na extensão é importante para fortalecer o conhecimento do universitário em meio a situações

reais e fora do ambiente de ensino superior. Ter como suporte supervisores que acolham as necessidades do aluno ainda em processo de formação, evita erros e facilita a relação do acadêmico com a realidade a ser encontrada diante das atividades. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Fortalecimento na articulação entre diferentes saberes e contexto; Ampliação do conhecimento em vivência interdisciplinar, intersetorial e intercultural no meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

1. CORRÊA, T. H. B. Diálogo e alteridade: a extensão na transversalidade do ensino superior. Revista Triângulo, v. 12, n. 1, p. 119, 2019.

DESCRIPTORES: Supervisão de Enfermagem, Educação Continuada, Estudantes.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/275120223404011783776880598262449514767>

SUBMETIDO POR: 3541303-Taís Alves Farias em 31/07/2023 21:33

PERCEPÇÃO DO IDOSO FRENTE ÀS ATIVIDADES DE ENFERMAGEM

5868219
Código resumo

30/07/2023 20:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TÁLIA LIBERDADE BRASILEIRA CAVALCANTE

TODOS OS AUTORES

TÁLIA LIBERDADE BRASILEIRA CAVALCANTE | talialbcavalcante@gmail.com | UNIP-TERESINA |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora

RESUMO

Introdução: O aumento de idosos no Brasil acarreta uma série de readaptações sociais e do sistema de saúde. Considerando que, a população idosa tem características bem peculiares e demandam uma série de intervenções diferenciadas¹. **Objetivos:** : Investigar descrever e analisar percepção dos idosos frente às atividades realizadas e desenvolvidas pela equipe de enfermagem . **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa bibliográfica, nos meses de março e abril de 2020 ,com delimitação de buscas a partir dos descritores "Idoso". "Cuidados de enfermagem"" Qualidade de vida".A busca bibliográfica dos artigos foi realizada , entre 2008 a 2019 através de três bases eletrônicas, Literature Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS) , Scientific Electronic Library Online (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).Forão obtidos 38 (trinta e oito),refinando-se em 10 (dez) artigos utilizados na pesquisa. **Resultados e discussão:** Ficou evidente que para o idoso ter uma vida com qualidade ele deve fazer valer de uma boa alimentação, prática de atividade física e um bom acompanhamento clínico. **Conclusão:** Apesar de poucas produções científicas a respeito do tema, observou-se que o enfermeiro é peça fundamental na manutenção para a saúde do idoso, visto que além do contato com a pessoa idosa , ele passa recomendações a serem realizadas ,no entanto as percepções do idoso frente às atividades de enfermagem, retrata de forma positiva que quando se tem a intervenção de estratégias na consulta de enfermagem, todo o percurso se torna facilitador para construir caminhos e conhecimentos de como manter a qualidade de vida dos idosos.

REFERÊNCIAS

- SANTOS S.S.C, Barlem E.L.D, Silva B.T, Cestari M.E, Lunardi V.L. Promoção da saúde da pessoa idosa: compromisso da enfermagem gerontogeriatrica. Acta Paul Enferm. Rio grande do Sul, v.21, n.4, p.649-53, 2008
- CAMBOIM, F.E.F, et al. Benefícios da atividade física na terceira idade para a qualidade de vida. Revista de enfermagem - UFPE on line., Recife, p. :2415-22, jun., 2017.
- COSTA, A. E. K. et al. A percepção da equipe de enfermagem acerca do atendimento prestado ao idoso hospitalizado com dor. Caderno Pedagógico, Lajeado, v. 12, n. 3, p. 38-51, 2015.

DESCRIPTORES: Idoso. Cuidados de enfermagem. Qualidade de vida.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/94127263066278586769560879714101994338>

SUBMETIDO POR: 5868219-Tália Liberdade Brasileira Cavalcante em 30/07/2023 20:28

BOAS PRÁTICAS NA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

4424906
Código resumo

31/07/2023 17:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: TALITA LEAL DOS SANTOS PORTUGAL

TODOS OS AUTORES

TALITA LEAL DOS SANTOS PORTUGAL | thalitaleal.dossantos@hotmail.com | Centro Universitário São José |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNISÃOJOSÉ

DEISIANE RIBEIRO CALLEGARIO CARNEIRO | deisiane.callegario@hotmail.com | Centro Universitário São José |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNISÃOJOSÉ

MICHELLE CRISTINA DE QUEIROZ PONTES | michellepontesster@gmail.com | Centro Universitário São José |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNISÃOJOSÉ

TICIANE FERREIRA ROCHA | ticiane.ferreira123@gmail.com | Centro Universitário São José |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNISÃOJOSÉ

ERIC ROSA PEREIRA | ericrosap@yahoo.com.br | Centro Universitário São José | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNISÃOJOSÉ

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente é compreendida como a disposição de conjunto de atividades organizadas que formam a criação de ambientes, processos, procedimentos, culturas, comportamentos e tecnologias associado ao cuidado ao paciente, com o objetivo de reduzir riscos de forma consistente e sustentável, diminuindo a ocorrência de dano evitável, tornando os erros menos prováveis e reduzindo o dano quando este ocorrer, resultado a um dano com menos impacto (WHO; 2021). Dentre os maiores riscos assistenciais encontra-se a administração de medicamentos de forma segura, sendo esta uma das metas internacionais para segurança do paciente. **Objetivos:** Apresentar os possíveis erros na administração de medicamentos e descrever as práticas de enfermagem com vistas a administração segura de medicamentos. **Métodos:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Base de dados de enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores Erros de medicação; segurança do paciente; enfermagem; serviços médicos de emergência associados ao operador booleano AND. Como critérios de inclusão teve-se artigos que respondam os objetivos desta, que abordam a emergência intra-hospitalar, unidades de pronto atendimentos e prontos socorros, pesquisa em idioma português e inglês, disponíveis gratuitamente. Como critério de exclusão, teses, dissertações, manuais, artigos de revisão integrativa e relatos de experiência. O recorte temporal foi artigos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram encontrados 39 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 09 artigos foram elegíveis para categorização temática. Foram abordadas as seguintes categorias temáticas: o manejo inseguro das medicações classificadas como potencialmente perigosas e medidas efetivas para mitigar erros na administração de medicamentos na urgência e emergência. **Conclusões:** A pesquisa atendeu seus objetivos propostos ao ter como resultados medidas de minimização de erros na administração de medicamentos no cenário de urgência e emergência. A urgência e emergência constitui como um cenário de alto risco ao paciente, porém, fortalecer a cultura de segurança do paciente entre as equipes é fundamental para minimizar os possíveis danos relacionados a administração de medicamentos.

Implicações para a saúde e enfermagem: o trabalho aborda a atuação da equipe de enfermagem na administração de medicamentos na urgência e emergência. Discute possíveis meios de minimizar os riscos, bem como aponta necessidade de maiores discussões sobre a administração medicamentosa nos serviços de urgência e emergência.

REFERÊNCIAS

Ayoub AC, Filipini R, Santos VB, Acqua MCQD, Sierra SO, Oscalices MIL, et al. Segurança do Guia para a Prática PACIENTE. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. 2022 05:1 196. Available from: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Seguranca-do-Paciente-WEB.pdf>.

Maia JLB, Batista RFL, Rosa MB, Silva FM, Araújo HWP, Ives Carvalho A, et al. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PRÁTICAS NA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. REME - Revista Mineira de Enfermagem. 2020 08;29(1311):1 8. Available from: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200048>.

WHO World Health Organization. Global patient safety action plan 2021-2030. Towards zero patient harm in health care. 2021 08. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240032705>.

DESCRIPTORES: Erros de medicação; Segurança do paciente; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/258342684108953276590077021957496956461>

SUBMETIDO POR: 4424906-Talita Leal dos Santos Portugal em 31/07/2023 17:55

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

2260184
Código resumo

17/09/2023 23:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TALLITA MELLO DELPHINO

TODOS OS AUTORES

TALLITA MELLO DELPHINO | tallitamell@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Especialista em Enfermagem Gerontológica. Especialista em Enfermagem em Clínica Cirúrgica. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Membro do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da ABEN –RJ.
JOSÉ CARDOSO JORDÃO NETO | cardoso.jordao2022@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro. Residente do Programa de Residência em Enfermagem em Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE/UERJ).

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) apresenta na Classificação Internacional sobre Segurança do Paciente, incidente como qualquer desvio do cuidado médico usual que cause lesão ao paciente ou represente um risco de dano. Nesse contexto, a notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde pelos profissionais de saúde é considerada uma estratégia por diversos países e organizações de saúde para melhorar a segurança do paciente, por meio da utilização de sistemas de notificação de incidentes informatizados ou não. Um fator dificultador para que os incidentes sejam notificados é a falta de conhecimento por parte dos profissionais sobre o fluxo das notificações. **Objetivo:** avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a prática de notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde na unidade de cirurgia Geral de um hospital universitário. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, do tipo análise de conteúdo, com abordagem qualitativa, que seguiu as recomendações da lista de verificação internacional Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ). Estudo desenvolvido com 21 profissionais de saúde atuantes na Unidade de Cirurgia Geral de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro, dentre eles Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, Médicos e Fisioterapeutas dos serviços diurno e noturno. Os critérios de inclusão foram: estar no mínimo há seis meses na unidade de cirurgia geral; e como critérios de exclusão: estar afastado das atividades laborais, por qualquer motivo no período de coleta de dados. A coleta de dados ocorreu no período de 02 de junho de 2023 a 19 de julho de 2023, mediante realização de entrevistas individualizadas no local de trabalho dos participantes, com gravação de voz e um instrumento semiestruturado para nortear as entrevistas, que, posteriormente, foram transcritas. Os dados foram organizados e analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade. **Resultados:** A partir de suas respostas, 16 (76,2%) entrevistados demonstraram conhecimento insuficiente sobre incidentes relacionados à assistência à saúde, e apenas 4 (19%) da mesma população declararam ter feito pelo menos uma notificação. Porém 100% dos envolvidos no estudo tem a percepção da importância das notificações. Fatores como medo de punição, falta de informações e outros corroboram para as subnotificações. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de ações educativas a fim de esclarecer o que são incidentes relacionados à assistência à saúde, onde e como são feitas suas notificações. **Implicações para Enfermagem:** Acredita-se que os mecanismos para

promover a cultura de segurança entre os profissionais de saúde estão voltados para ações de educação e treinamento profissional, e para um sistema não punitivo dentre profissionais envolvidos em incidentes.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Portaria GM/MS nº 529, de 1º de abril de 2013, institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html Acesso em: 19 jun. 2023.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html Acesso em: 19 jun. 2023.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Notificações em vigilância sanitária. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento/notificacoes> Acesso em: 19 jun. 2023.
4. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo; tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. 1 ed. – São Paulo: Edições 70, 2016.
5. ALVES, MFT; CARVALHO, DS; ALBUQUERQUE, GSC. Motivos para a não notificação de incidentes de segurança do paciente por profissionais de saúde: revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2019, v. 24, n. 8, pp. 2895-2908. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/VZJRXcjhPfY5vqCs4BMmFc/?lang=pt#> Acesso em: 13 jun. 2023.

DESCRIPTORES: Segurança do paciente; Efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos; Notificação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/95659382197634273342511761774827353795>

SUBMETIDO POR: 7644626-Tallita Mello Delphino Machado em 17/09/2023 23:00

PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

7644626
Código resumo

17/09/2023 18:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TALLITA MELLO DELPHINO

TODOS OS AUTORES

TALLITA MELLO DELPHINO | tallitamell@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Especialista em Enfermagem Gerontológica. Especialista em Enfermagem em Clínica Cirúrgica. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Membro do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da ABEN –RJ.

THAÍS DA SILVA ARAÚJO | thaisaraujo3712@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso (NAI/ UERJ). Membro do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da ABEN –RJ.

ANDRESSA BRUM DUTRA | andressabrum123@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde do Idoso da FENF/UERJ.

CÉLIA PEREIRA CALDAS | celpcaldas@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordenadora do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da ABEN –RJ.

CARINE SILVESTRINI SENA LIMA DA SILVA | carine.nsilvestrini@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Membro do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da ABEN –RJ.

PATRICIA FERRACCIOLI SIQUEIRA LEMOS | ferracciolip@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) |
c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Membro do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da ABEN –RJ.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural, que envolve várias mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais. Embora seja um processo comum a todos, cada indivíduo vivencia o seu processo de envelhecimento de maneira singular, num contexto onde a saúde da pessoa idosa está intimamente ligada à sua capacidade funcional. O envelhecimento saudável consiste na conservação da capacidade intrínseca e funcional, melhorando a qualidade de vida, e não somente na ausência de doenças, de maneira que, mesmo indivíduos com doenças crônicas avançadas podem otimizar sua capacidade à medida que obtenham acesso a cuidados de saúde e vivam em ambientes de apoio. **Objetivo:** Identificar na literatura intervenções de enfermagem para a promoção do envelhecimento saudável. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para realização e organização da revisão estabeleceu-se 06 etapas, conforme sugerido na literatura: I- Formulação da Pergunta de Pesquisa; II - Processo de busca na literatura; III- Coleta de Dados; IV- Análise crítica; V- Discussão dos resultados; VI- Apresentação da revisão e síntese do conhecimento. A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados MEDLINE via PUBMED, e, LILACS, BDENF e MEDLINE via BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os descritores idoso, saúde da pessoa idosa, cuidados de enfermagem e envelhecimento saudável, em português e inglês. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2017 e 2022, com análise qualitativa dos dados coletados. **Resultados e discussão:** Após a busca e leitura dos artigos foram incluídos na pesquisa treze estudos e, a partir destes, foram construídas duas categorias centrais: 1ª categoria: “Intervenções baseadas na gestão de cuidados à

distância”, e a 2ª categoria: “Programas de promoção da saúde presenciais”. A primeira categoria se desdobrou em duas subcategorias: “intervenções baseadas em dispositivos com sensores para monitoramento” e “intervenções baseadas em gestão de cuidados através da enfermagem”. A segunda categoria se desdobrou em mais duas subcategorias: “intervenções presenciais voltadas para o envelhecimento saudável” e “intervenções presenciais voltadas para idosos pré-frágeis e frágeis”. Conclusão: é importante que os profissionais de enfermagem estejam atentos para a implementação de ações voltadas para promoção da saúde dos indivíduos, prevenindo a ocorrência de agravos que comprometam o processo do envelhecimento, e consequentemente o seu processo do envelhecimento. Implicações para Enfermagem: As ações de enfermagem proporcionam a manutenção da capacidade funcional do idoso para um envelhecer com qualidade de vida. É necessário que os enfermeiros repensem as estratégias de promoção da saúde voltadas a população que está envelhecendo, assumindo um compromisso com a população de promoção do envelhecimento saudável, conforme preconizado pela OMS.

REFERÊNCIAS

1. CARDOSO, Rosane Barreto; CALDAS, Célia Pereira; BRANDÃO, Antonio Gomes et al. “Readiness for enhanced healthy aging” nursing diagnosis: Content validation by experts. *Int Journal of nursing knowledge*, 2022, v.33, n.3. Acesso em 30 de agosto de 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/2047-3095.12361>
2. CARDOSO, Rosane Barreto; CALDAS, Célia Pereira; BRANDÃO, Marcos Antônio Gomes, et al. Healthy aging promotion model referenced in Nola Pender’s theory. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2022, v.75, n.1 p. 1-9. Acesso em: 20 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/3q4xxH7VBQhg37bRT4ZZP3y/?lang=en>
3. OMS. Relatório mundial de envelhecimento e saúde. United States of América: Organização Mundial da Saúde, 2015. Acesso em: 26 de março de 2022. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>
4. STOBÄUS, Claus Dieter; DE LIRA, Gildecil Alves; RIBEIRO, Katia Suely Queiroz Silva. Elementos para um envelhecimento mais saudável através da promoção da saúde do idoso e educação popular. *Estudos Interdisciplinares sobre o envelhecimento*, 2018, v. 23, n. 2. Acesso em: 25 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/47701>
5. MARTINS, Anabela Correia; SARAIVA, Marina. Promoção da capacidade funcional e prevenção de quedas: estratégias para o envelhecimento saudável. *Abordagem geriátrica ampla na promoção de um envelhecimento ativo e saudável*. Acesso em: 26 janeiro de 2022. Disponível em: <https://docplayer.com.br/136521421-Abordagem-geriatrica-ampla-na-promocao-de-um-envelhecimento-ativo-e-saudavel-componentes-do-modelo-de-intervencao.html>

DESCRITORES: Idoso; Envelhecimento saudável; Cuidados de enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/117224853669733616987082340249243073158>

SUBMETIDO POR: 7644626-Tallita Mello Delphino Machado em 17/09/2023 18:59

EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS COM A APLICABILIDADE DO WORLD CAFÉ NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

2828738
Código resumo

17/09/2023 15:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TÂMILLE VIEIRA MACHADO

TODOS OS AUTORES

TÂMILLE VIEIRA MACHADO | tamillevieira_07@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Amazonas

GRACE KELLY PENAFORT PACHECO | gkpp.mep21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Amazonas

LORENA BARROS DA SILVEIRA | lo.barsilveira@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Amazonas

ALEX ARAÚJO RODRIGUES | aar.mep21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Universidade do Estado do Amazonas

THALYTA MARIANY RÊGO LOPES UENO | tueno@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas

DARLISOM SOUSA FERREIRA | darlisom@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade do Estado do Amazonas

RESUMO

Introdução: O World Café possibilita o diálogo construtivo sobre temáticas importantes permitindo a aproximação entre os participantes, capazes de explorar a sua problemática e encontrar meios viáveis para enfrentá-lo. Observa-se um aumento de publicações científicas com esta técnica, principalmente em pesquisas qualitativas, na docência e por profissionais de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros na aplicabilidade da técnica World Café para a construção de uma tecnologia educacional em saúde para mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros sobre a aplicabilidade da técnica World Café como método de coleta de dados para a construção de uma tecnologia educacional. Primeiramente, criou-se uma identidade visual com logomarca, nome do café e etiqueta do café, roteiro e slide contendo falas de boas-vindas, objetivo e a dinâmica da técnica. Preparou-se um espaço acolhedor com estilo de café, foram dispostas mesas e disponibilizados canetas hidrocor e esferográficas, lápis, papel para o registro das conversas e captação de imagem e som por equipe especializada. Foi servido um café da tarde que esteve à disposição durante todo o encontro. Foram atendidos os princípios éticos que constam na Resolução 466/2012 e Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** A experiência de aplicabilidade da técnica World Café proporcionou uma profunda reflexão. É engrandecedor e desafiador ouvir histórias reais de superação, observar a diferença de percepções, a transculturalidade, o componente emocional de partilhar experiências, bem como estimular o diálogo sobre algo negativo ou difícil, despendo-se de quaisquer julgamentos. O momento favorece imergir na sua realidade para assim aprender sobre uma problemática na perspectiva de quem passou por ela, se aproximando ao máximo de conceitos mais fidedignos às experiências vividas. **Conclusão:** Ver em um mesmo ambiente pessoas que foram unidas por um tema, por um café, possibilitou transcender a perspectiva de apenas uma reunião e trouxe cura pela fala, aprendizado pela escrita e um capital emocional gigantesco para todos: participantes, pesquisadores e auxiliares de pesquisa. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A experiência de

aplicabilidade da técnica por enfermeiros favoreceu reflexões de nossas próprias realidades, ressignificação de valores, sobreviver ao câncer, sobre dificuldade e superação, sobre dor e alívio, e principalmente sobre mudar o curso da vida pós câncer.

REFERÊNCIAS

BROWN, J.; ISAACS, D. O World Café: dando forma ao nosso futuro por meio de conversações significativas e estratégicas. São Paulo: Cultrix, 2007.

FERREIRA, DS, et al. World Café: dimensões teórico-metodológicas para a transformação de possibilidades em tecnologias educacionais. In: TEIXEIRA, E. Desenvolvimento de tecnologias cuidadoso-educacionais: volume 2. 1 ed. Porto-Alegre: Moriá, 2020.

ALMEIDA, S. Educação em saúde no universo da oncologia / Health education in the oncology universe. Nursing (São Paulo), 24(273), 2021.

DESCRITORES: Enfermagem; Pesquisa Qualitativa; Desenvolvimento tecnológico

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/51039109678712160443772983796691888774>

SUBMETIDO POR: 2828738-Tâmille Vieira Machado em 17/09/2023 15:50

CHATBOT DE APOIO À NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA NO SISTEMA E-SUS VS

9728763
Código resumo

30/07/2023 20:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TAMIRES PAULO CECCON

TODOS OS AUTORES

TAMIRES PAULO CECCON | tamires.pc@hotmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal do Espírito Santo

FRANCIÉLE MARABOTTI COSTA LEITE | francielemarabotti@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

Introdução: A notificação compulsória dos casos de violência é obrigatória em todo o território nacional, no Espírito Santo o sistema oficial utilizado para realização das notificações compulsórias é o e-SUS VS. Nesse sentido, ter uma tecnologia que oriente sobre o correto preenchimento da ficha é fundamental para a inserção das vítimas na rede de cuidados. Um chatbot é uma plataforma de conversação que interage com seus usuários por meio de uma interface de bate-papo. Os usuários podem facilmente acessar e receber diversas informações a partir desse chat robô virtual, para oferecer soluções na área da saúde. **Objetivo:** Elaborar Chatbot de orientação acerca da notificação das Violências interpessoal e autoprovocada no sistema e-SUS VS. **Métodos:** Foi desenvolvido um CHATBOT orientativo aos profissionais de saúde, acerca do preenchimento correto das fichas de notificação para violência interpessoal/autoprovocada no sistema e-SUS VS. Para o desenvolvimento da tecnologia, foram consideradas cinco etapas. A Seleção do conteúdo, onde foi utilizado o manual instrutivo de notificação de violência interpessoal e autoprovocada do Ministério da Saúde (VIVA). Seleção do agente virtual e atributos, onde foi feita a construção do Chatbot através do produto Chat Forms da plataforma Google Forms, com atributos de treinamento e gerenciamento do diálogo e comunicação textual. Roteirização e criação de uma sequência estrutural do diálogo da conversação. Inserção de elementos que mimetizam a conversação humana, coerência semântica, exatidão do conteúdo, adequação da estrutura do diálogo em função da cordialidade e fluidez. E por fim, a revisão do diálogo e adequação do conteúdo a partir de edições no próprio Chat Forms. Esta ferramenta pode ser acessada por meio de um link que levará o usuário à interface direta do Chatbot através de qualquer dispositivo móvel ou computador. **Resultados:** Obteve-se um fluxograma para a roteirização de CHATBOT, que facilita a tomada de decisão do enfermeiro frente ao preenchimento da ficha de notificação das violências interpessoal e autoprovocada. O Agente virtual possui opções para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre cada um dos campos da ficha de notificação, que facilitam o preenchimento e assim contribui na obtenção de dados qualificados. **Conclusões:** Ter um chatbot que orienta o preenchimento correto da notificação compulsória das violências, considerando o sistema de notificação e-SUS VS, contribui para inserção das vítimas na rede de cuidados à saúde. **Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem:** Qualificar a notificação das violências é aprimorar o processo de enfermagem no plano de cuidados da vítima e acompanhamento do caso.

REFERÊNCIAS

BIDUSKI, D.; BELLEI, E. A.; RODRIGUEZ, J. P. M.; ZAINA, L. A. M.; DE MARCHI, A. C. B. Assessing long-term user experience on a mobile health application through an in-app embedded conversation-based questionnaire. *Computers in Human Behavior* 2020 Mar;104:106169.

ESPÍRITO SANTO. Portaria Nº 001-R de 03 de Janeiro de 2020. que institui o Sistema de Informação em Saúde e-SUS VS como o único Sistema Oficial para a notificação compulsória no Espírito Santo. *Diário Oficial dos Poderes do Estado do Espírito Santo*. Pag. 07. Espírito Santo A, Vitória-ES. 2020.

BRASIL. Viva: instrutivo notificação de violência interpessoal e autoprovocada. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. – 2. ed. 92 p. – Brasília; MS, 2016. Modo de acesso: World Wide Web: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_instrutivo_violencia_interpessoal_autoprovocada_2ed.pdf> ISBN 978-85-334-2435-7

ESPÍRITO SANTO. Lei Estadual nº 11.147, de 08 de julho de 2020. Define a obrigatoriedade de Notificação Compulsória dos eventos de violência de interesse do Sistema Único de Saúde - SUS à autoridade sanitária estadual, por todos os profissionais dos serviços de saúde, instituição de ensino e assistência social, de caráter público, privado ou filantrópico, em todo o território do Estado do Espírito Santo. *Diário Oficial dos Poderes do Estado do Espírito Santo*. Edição Nº25.274. Espírito Santo B, Vitória-ES. 2020.

KELLI HM, WITBRODT B, SHAH A. The future of mobile health applications and devices in cardiovascular health. *Euro Med J Innov* 2017 Jan;2017:92-97

LARANJO L, DUNN AG, TONG HL, KOCABALLI AB, CHEN J, BASHIR R, et al. Conversational agents in healthcare: a systematic review. *J Am Med Inform Assoc* 2018 Sep 01;25(9):1248-1258

DESCRITORES: Violência; Notificação Compulsória; Inteligência Artificial.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/259350617324154840670445845029692620828>

SUBMETIDO POR: 9728763-Tamires Paulo Ceccon em 30/07/2023 20:26

ESTUDO DE CASO: PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA A COMUNIDADE FRENTE À PANDEMIA COVID-19

4331086
Código resumo

31/07/2023 22:08
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: TAMIRES PAULO CECCON

TODOS OS AUTORES

TAMIRES PAULO CECCON | tamires.pc@hotmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal do Espírito Santo

ELAINE MARIA RIBEIRO DEMUNER | elainedemuner@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Diagnósticos e intervenções de enfermagem direcionados à comunidade são de extrema importância em contextos pandêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnósticos de enfermagem; COVID-19; Saúde Pública
Objetivo: Identificar diagnósticos e intervenções de enfermagem para a coletividade, frente ao agravo COVID-19, utilizando nomenclaturas oficiais e referenciando a teoria da intervenção praxica da enfermagem em saúde coletiva no suporte ao processo de enfermagem - TIPESC. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso sobre a população de uma cidade no Espírito Santo, realizado durante o primeiro quadrimestre do ano de 2022, frente à pandemia COVID-19, onde a população geral estava exposta ao Coronavírus e foram acompanhados pela equipe de enfermagem da Vigilância Epidemiológica municipal. Para a fundamentação do estudo, utilizou-se a Teoria da intervenção praxica da enfermagem em saúde coletiva no suporte ao processo de enfermagem - TIPESC, que opera em cinco etapas sequenciais: a Captação da realidade objetiva, a Interpretação da realidade objetiva, a Proposta de Intervenção na realidade objetiva, a Intervenção na realidade objetiva e a Reinterpretação da realidade objetiva. Para a identificação dos diagnósticos de enfermagem, foi utilizado a NANDA - I, versão 2021-2023, e a CIPE 2020. Para a interpretação da realidade objetiva, considerou-se as seguintes características: O município recebe visitas constantes de outras localidades devido alta atividade turística; A alta transmissibilidade do coronavírus, a população toda fica exposta diante deste evento global de saúde pública; e a não adesão às orientações de proteção à exposição do vírus. Os indicadores clínicos identificados desta população são: alto risco para contaminação; baixa adesão a um comportamento preventivo de doença; e alto risco para infecção cruzada. **Resultados:** Considerando os indicadores clínicos descritos, identificamos diagnósticos de enfermagem baseados em NANDA: (00215) Saúde deficiente da Comunidade relacionado a disseminação do novo coronavírus, evidenciado problemas de saúde vivido por grupos ou populações e (00004) - Risco de Infecção evidenciado por exposição a surto de doença, e aqueles baseados em CIPE sendo: (10024907) Conhecimento sobre processo de mudança de comportamento prejudicado e (710010104) - Risco de Infecção. Em seguida os diagnósticos foram associados a estudos de acurácia diagnóstica, que convergem com o mesmo raciocínio lógico. Para a descrição dos resultados e intervenções, extraímos de NOC e NIC, respectivamente. **Conclusões:** Diante da situação pandêmica persistente na população mundial, faz-se necessário a implementação de diagnósticos e intervenções de enfermagem para a comunidade exposta. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Garantir assistência e cuidados de enfermagem de qualidade e com fundamentação científica para toda a população.

REFERÊNCIAS

- EGRY E. Y. Saúde Coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone; 1996.
- EGRY E. Y; FONSECA R. M. G. S; APOSTÓLICO M. R; CUBAS M. R; CHAVES M. M. N; REHEM T. O coletivo como objeto do cuidado de enfermagem: uma abordagem qualitativa. A prática na investigação qualitativa: exemplos de estudos. Tradução . p.111-45. Aveiro, Portugal: Ludomedia, 2017.
- BULECHEK G. M., BUTCHER H. K., DOCHTERMAN J. M. C. Classificação das Intervenções da Enfermagem (NIC). 6. ed. São Paulo: Elsevier, 2016. 640p.
- GARCIA T. R. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE): versão 2019/2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
- GARCIA T. R; NÓBREGA M. M. L; CUBAS M. R. International Council of Nurse. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE® [Internet]. 2020. (trads.). Disponível em: <https://www.icn.ch/what-we-doprojectsehealthicnp-download/icnp-translations>.
- HERDMAN T. H; KAMITSURU S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: Definições e classificação 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed; 2018. 178p.
- JOHNSON M, et al. Ligações NANDA NOC-NIC. Condições Clínicas Suporte ao Raciocínio e Assistência de Qualidade. Tradução 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2013.
- MOORHEAD S., et al. Ligações de NANDA-I, NOC e NIC ao SARS-Cov-2 (Covid 19): Parte 1. Resposta da comunidade. International journal of Nursing Knowledge, v 32, n 1, jan 2021.
- MOORHEAD S., JOHNSON M., MAAS M., SWANSON E. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 5. ed. São Paulo: Elsevier; 2015. 936p.
- SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO; GERENCIA VIGILANCIA EM SAÚDE. Nota técnica COVID-19 N° 06/2021. Disponível em: <https://coronavirus.es.gov.br/Media/Coronavirus/NotasTécnicas/NOTA%20T%C3%89CNICA%20COVID-19%N%C2BA%2006.2021.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- VIEIRA P. A. A. M; JESUS C. A. C. Nursing diagnosis related to the coronavirus pandemic infections in the Brazilian population. Revista Brasileira Enfermagem. 2022.

DESCRIPTORES: Diagnósticos de enfermagem; COVID-19; Saúde Pública

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119173355585505583213158939983437010718>

SUBMETIDO POR: 9728763-Tamires Paulo Ceccon em 31/07/2023 22:08

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA AUTOEFICÁCIA DOS PAIS EM RELAÇÃO AO SONO INFANTIL

1988883
Código resumo

31/07/2023 18:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TAMIRES REBECA FORTE VIANA JESPERSEN

TODOS OS AUTORES

TAMIRES REBECA FORTE VIANA JESPERSEN | tamires-rebeca@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Estadual Leonardo da Vinci

DAISYANNE AUGUSTO DE SALES SANTOS | daisyanneaugusto@gmail.com | Universidade Federal do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

RHAIIANY KELLY LOPES DE OLIVEIRA | rhaianylopes@gmail.com | Universidade Federal do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

NATALIA RODRIGUES OLIVEIRA | nataliarodrigueso@gmail.com | Universidade Federal do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UniAteneu

MÔNICA OLIVEIRA BATISTA ORÍ | monica.oria@ufc.br | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Ceará

MARIA VERA LÚCIA MOREIRA LEITÃO CARDOSO | cardoso@ufc.br | Universidade Federal do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Introdução: A autoeficácia dos pais pode relacionar-se a inúmeros fatores referentes ao desenvolvimento infantil, como comportamento, desempenho escolar e saúde física e mental¹. **Objetivos:** Descrever a construção e validação de conteúdo de tecnologia em saúde (escala) para a avaliação da autoeficácia dos pais em identificar o comportamento do sono de crianças até os dois anos de idade. **Métodos:** Estudo metodológico realizado em maio/2019, período em que se iniciou a construção da escala, e outubro e novembro/2021, quando avaliada por juízes experts. A construção deu-se por revisão integrativa da literatura nas bases Scopus, Web of Science, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), PsycInfo, Scielo e Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) com os DESCRITORES: "lactente", "sono" e "pais" e "infant", "sleep" e "parentes". A validação foi realizada por 6 juízes selecionados por meio de critérios adaptados². Os dados foram tabulados e para análise da validade de conteúdo utilizou-se o índice de validade de conteúdo (IVC), sendo considerado excelente o IVC dos itens (IVCi) maior ou igual a 0,78 e média de IVC total de 0,90 ou superior³. Considerou-se para avaliação: IVCi >= 0,78 excelente, IVCi entre 0,60 e 0,71 bom, e IVCi < 0,59 ruim. Estudo aprovado pelo Comitê de ética nº CAAE 19291219.9.0000.5054. **Resultados:** Foram identificados 5.276 estudos e selecionados para análise 29. Após a identificação dos principais resultados da revisão, a escala foi construída com 32 itens e 3 dimensões. A maioria dos itens foi avaliada satisfatoriamente pelos juízes, porém alguns precisaram de modificações. Na primeira análise de conteúdo referente ao primeiro comitê, o IVC total da escala foi 0,90 e 4 itens que versavam sobre estratégias/rotinas que são sugeridas/realizadas para os pais ou que eram utilizadas para o retorno da criança ao sono. Os critérios Comportamento, Relevância, Modalidade e Tipicidade apresentaram IVC >= 0,78. No segundo comitê, o IVC total foi 1,00 e todos os itens foram ajustados, considerando clareza, objetividade e extensão frasal. Em relação às dimensões criadas, as três apresentaram IVC >= 0,78. Após a validade de conteúdo a escala continha 28 itens e 3 dimensões, nomeada de "Escala Versão 3". **Conclusão:** A escala demonstrou-se válida

quanto ao conteúdo e permitirá a avaliação da confiança dos pais/cuidadores em identificar dificuldades no desenvolvimento ou implementação de rotinas e hábitos de sono. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A construção de escala de autoeficácia e sono infantil configura-se como uma tecnologia de baixo custo, fácil aplicação e útil na identificação de competências quanto a autopercepção dos pais no manejo do sono infantil e possibilitando o cuidado baseado em evidências.

REFERÊNCIAS

Albanese AM, Russo GR, Geller PA. The Role of Parental Self-Efficacy in Parent and Child Wellbeing: A Systematic Review of Associated Outcomes. *Child Care Health Dev.* 2019. 45: 333-63. DOI: 10.1111/cch.12661

Jasper MA. Expert: a discussion of the implications of the concept as used in nursing. *J Adv Nurs.* 1994. 20 (4): 769-76. DOI: 10.1046/j.1365-2648.1994.20040769.x

Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.

DESCRITORES: Autoeficácia; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Estudos de Validação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/440565584018578103338408908588079277>

SUBMETIDO POR: 1988883-DAISYANNE AUGUSTO DE SALES SANTOS em 31/07/2023 18:52

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PAIS E O COMPORTAMENTO DO SONO DE CRIANÇAS ATÉ OS DOIS ANOS DE IDADE

8319199
Código resumo

31/07/2023 19:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TAMIRES REBECA FORTE VIANA JESPERSEN

TODOS OS AUTORES

TAMIRES REBECA FORTE VIANA JESPERSEN | tamires-rebeca@hotmail.com | Universidade Federal do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Estadual Leonardo da Vinci

DAISYANNE AUGUSTO DE SALES SANTOS | daisyanneaugusto@gmail.com | Universidade Federal do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

RHAIANY KELLY LOPES DE OLIVEIRA | rhaianylopes@gmail.com | Universidade Federal do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Ceará

NATALIA RODRIGUES OLIVEIRA | nataliarodrigueso@gmail.com | Universidade Federal do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UniAteneu

SIMONE SOARES DAMASCENO | simone.damasceno@urca.br | Universidade Federal do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658

| Universidade Regional do Cariri - URCA

MARIA VERA LÚCIA MOREIRA LEITÃO CARDOSO | cardoso@ufc.br | Universidade Federal do Ceará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Introdução: Problemas de sono em crianças podem ser influenciados por fatores como contexto familiar, hábitos de sono dos pais, cultura étnica e condições socioeconômicas¹. Ressalta-se que os pais desempenham papel fundamental no direcionamento de práticas de sono ao realizar intervenções ou estabelecer rotinas durante esse período². **Objetivos:** Identificar características sociodemográficas dos pais com o comportamento do sono de seus filhos até os dois anos de idade. **Métodos:** Trata-se de um recorte transversal de estudo metodológico desenvolvido em Fortaleza, Brasil em março a junho de 2021 em uma coordenadoria de desenvolvimento familiar/unidade básica de saúde. Amostra de 30 pais/cuidadores e 30 crianças até dois anos de idade. No dia de comparecimento a unidade, uma entrevista individual semiestruturada foi realizada para coleta de dados. Os dados foram tabulados e analisados conforme estatística descritiva e evidências na literatura. Estudo aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa nº CAAE 19291219.9.0000.5054. **Resultados:** A idade mínima dos cuidadores foi de 16 anos e máxima de 53 anos (M= 32,5; DP = ± 8,5 anos); a maioria mulheres (27; 90%), em união consensual (23; 76,7%), naturais de Fortaleza (22; 73,3%), que não exerciam atividade remunerada (17; 56,7%). A raça/cor autorreferida pela maioria foi parda (22; 73,3%); 15 (50%) possuíam ensino médio completo e a renda familiar variou entre menos de um a quatro salários (valor do salário mínimo na vigência da coleta de R\$ 1.100), com destaque para um a dois salários (12; 40%), correspondendo a classe social C2 que possui renda média mensal de R\$ 1894,00 reais³. Quanto aos hábitos de sono da criança, observou-se um horário de sono predominante às 21h (06; 20%) e de despertar às 06h (06; 20%), com duração variando entre três e doze horas, com média de 8,6 horas (DP = 2,4). Todas as crianças realizavam sestas diurnas, duração de 10 a 360 minutos, prevalência de até 120 minutos (14; 46,7%). O berço foi o local que a criança mais citada (18; 60%); 29 (96,7%) crianças dividiam o quarto com alguém, sendo os pais (18; 60%) mais referidos e 15 (50%) dividiam a cama/rede com irmãos (7; 23,3%). **Conclusão:** Questões sociais como baixa renda, classe social e raça podem influenciar no desenvolvimento de hábitos potencialmente prejudiciais para a consolidação do sono noturno. Implicações para o campo da saúde e

enfermagem: Compreender as características sociais e sua provável interrelação com o sono da criança nos primeiros anos de vida poderá auxiliar na formação de políticas públicas visando o desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

- 1 -Albanese AM, Russo GR, Geller PA. The Role of Parental Self‐Efficacy in Parent and Child Wellbeing: A Systematic Review of Associated Outcomes. Child Care Health Dev. 2019. 45: 333-63. DOI: <https://doi.org/10.1111/cch.12661>
- 2- Lélis ALPA, Cipriano MAB, Cardoso MVML, Lima FET, Araújo TL. Influence of the family context on sleep disorders in children. Rev Rene. 2014; 15(2): 343-53. DOI:10.15253/2175-6783.2014000200020
- 3- Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Alteração na aplicação do critério Brasil, válidas a partir de 01/06/2021. ABEP. 2021. Available from: https://abep.org/criterioBr/01_cceb_2021.pdf

DESCRITORES: Enfermagem; Sono; Perfil sociodemográfico.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/167906690464472908503610139056150463489>

SUBMETIDO POR: 1988883-DAISYANNE AUGUSTO DE SALES SANTOS em 31/07/2023 19:45

DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DE PESQUISA COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO NACIONAL

1633855
Código resumo

31/07/2023 08:21
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TANGRIANE HAINISKI RAMOS

TODOS OS AUTORES

TANGRIANE HAINISKI RAMOS | tangriane.ramos@ifpr.edu.br | Instituto Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | COREN PR

LENI DE LIMA SANTANA | leni.santana@ifpr.edu.br | Instituto Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | COREN PR

EDIVANE PEDROLO | edivane.pedrolo@ifpr.edu.br | Instituto Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | COREN PR

RAFAEL HAEFFNER | rafael.haefner@ifpr.edu.br | Instituto Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | COREN PR

CHRISTIANE BREY | christiane.brey@ifpr.edu.br | Instituto Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | COREN PR

NADINE DE BIAGI ZIESEMER | nadine.biagi@ifpr.edu.br | Instituto Federal do Paraná | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | COREN PR

RESUMO

Introdução: É por meio da ciência que novos conhecimentos são gerados, evidências obtidas e práticas baseadas em evidências desenvolvidas. Na enfermagem, promover a cultura da pesquisa implica no fortalecimento da profissão, em aperfeiçoamento da prática clínica e melhoria das condições de trabalho. **Objetivo:** relatar dificuldades na realização de pesquisa entre trabalhadores de enfermagem no cenário nacional. **Método:** relato de experiência na realização de estudo entre trabalhadores de enfermagem no cenário nacional, cujo objetivo foi identificar os riscos psicossociais relacionados ao trabalho de profissionais de enfermagem no contexto da COVID-19. Envolveu órgãos representativos da profissão (Conselho, Associações e Federações regionais e federal), sindicatos de classe, instituições de saúde, grupos de enfermagem ativos nas redes sociais (Facebook®, Whatsapp®, E-mail), e trabalhadores de enfermagem contatados por e-mail ou WhatsApp. A solicitação para a divulgação do estudo foi realizada por e-mails encaminhados às instituições, postagens nas redes sociais de grupos direcionados aos profissionais de enfermagem e solicitação direta junto aos trabalhadores de enfermagem da rede de contatos dos pesquisadores. Ao final do instrumento da coleta de dados foi inserida uma solicitação de compartilhamento do link entre colegas de profissão, segundo a técnica bola de neve. Esta coleta ocorreu entre outubro de 2021 e janeiro de 2022 e foi realizada de forma online por meio de um formulário do Google Forms®. **Resultados:** Ao todo foram contatadas 168 instituições, em três momentos diferentes, com intervalo mínimo de trinta dias. Ao final dos três contatos, 94,04% não responderam à solicitação, 0,59% informaram não divulgar, 0,59% tinham contato inválido e 4,16% divulgaram o estudo cuja participação foi de 1.237 trabalhadores. **Conclusões:** obteve-se baixa adesão das instituições representantes da enfermagem na divulgação da pesquisa. **Implicações para prática:** os resultados evidenciam a necessidade da promoção da cultura da pesquisa científica no contexto da enfermagem.

REFERÊNCIAS

BALDIN N, MUNHOZ EMB. Snowball (Bola de neve): uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental e comunitária. X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2011. [online] [Access 2021 Jul 27]. Disponível em: < <https://educere.bruc.com.br>.

LORENZINI E, BANNER D, PLAMONDON K, OELKE N. Um chamado à knowledge translation na pesquisa em enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2019 [acesso ANO MÊS DIA]; 28:e20190104. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0001-0004>

DESCRITORES: Promoção da pesquisa; Pesquisa em Enfermagem; Serviços de Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/79251479558280571905118145305700155672>

SUBMETIDO POR: 1633855-Tangriane Hainiski Ramos em 31/07/2023 08:21

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DADOS PRELIMINARES

9764449
Código resumo

31/07/2023 19:19
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TANIA COUTO MACHADO CHIANCA

TODOS OS AUTORES

TANIA COUTO MACHADO CHIANCA | tchianca@enf.ufmg.br | Universidade Federal de Minas Gerais | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Departamento de Enfermagem Básica, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais
ÉRIKA DE CÁSSIA LOPES CHAVES | echaves@unifal-mg.edu.br | Universidade Federal de Alfenas | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas
ELIZA MARA DAS CHAGAS PAIVA | elizamdc@gmail.com | Universidade Federal de Alfenas | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas
YARA RODRIGUES MARTINS | yara.m.rodrigues@ufv.br | Universidade Federal de Viçosa | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Departamento de Medicina e Enfermagem, Universidade Federal de Viçosa
RAFAEL LOPES CHAVES | rafael.chaves@aluno.unifenas.br | Universidade José do Rosário Vellano | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Curso de Psicologia, Universidade José do Rosário Vellano
CAROLINE DE CASTRO MOURA | caroline.d.moura@ufv.br | Universidade Federal de Viçosa | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Departamento de Medicina e Enfermagem, Universidade Federal de Viçosa

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia da Covid-19, houve aumento de condições relacionadas à saúde mental entre a população universitária¹, como a ansiedade, o estresse e a depressão. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto psicológico da pandemia da Covid-19 na saúde de estudantes universitários. **MÉTODO:** Estudo transversal, realizado com estudantes de uma universidade pública mineira entre setembro de 2022 e junho de 2023, e aprovado por comitê de ética em pesquisa (parecer: 5.700.107). Os dados foram coletados de forma online, a partir do instrumento de caracterização sociodemográfica e psicossocial, da Depression, Anxiety and Stress Scale 21 (DASS-21)² e da The Impact of Events Scale-Revised (IES-R)³, que avalia o Transtorno do Estresse Pós-traumático (TEPT). Os dados foram analisados no Statistical Package for the Social Sciences, por meio da estatística descritiva. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 319 estudantes, sendo 75,9% (n=242) do sexo feminino, com média de idade de 24,39 anos (desvio padrão: 6,63). 37,9% (n=121) dos estudantes estavam matriculados em cursos da área da saúde e biológicas; 31,7% (n=101) exatas e agrárias e 30,4% (n=97) humanas e educação. 63,6% dos estudantes (n=203) contraíram Covid-19. Em relação à condição psíquica, 29,7% (n=89) possuíam diagnóstico médico de ansiedade, 16,0% (n=51) de depressão, 0,9% (n=3) de Síndrome de Burnout, sendo que em 34,5% (n=110), esses diagnósticos foram estabelecidos durante a pandemia. 59,2% dos estudantes (n=189) faziam acompanhamento psicológico, 39,5% (n=126) acompanhamento psiquiátrico, 33,2% (n=106) faziam uso de antidepressivos e 28,2% (n=90) de ansiolíticos. Em uma escala de 0 (muito ruim) a 10 (excelente), os estudantes classificaram a saúde física em 6,09 (desvio padrão: 2,08) e a saúde mental em 4,73 (desvio padrão: 2,12). 82,4% (n=263) relataram que a pandemia influenciou negativamente no rendimento escolar e 67,1% (n=214) relataram influência negativa na perspectiva de futuro profissional. 84,3% (n=269) se sentiram mais sobrecarregados com a rotina universitária após a pandemia e 75,9% (n=242) relataram alteração no padrão de sono. A análise da DASS-21 apontou média de ansiedade de 15,89 (desvio padrão: 11,51), o que corresponde a um nível grave; de estresse de

24,26 (desvio padrão: 11,29), nível moderado; e de depressão de 20,99 (desvio padrão: 12,20), nível moderado. Já a avaliação da IES-R apontou média de 3,9 (desvio padrão: 1,60), indicando ausência de TEPT entre os participantes. **CONCLUSÕES:** A pandemia da Covid-19 impactou negativamente na saúde mental de estudantes universitários, com a presença de ansiedade, estresse e depressão em níveis moderados a grave. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** É importante pensar em estratégias de enfrentamento para as desordens emocionais em estudantes universitários no contexto da pandemia da Covid-19, com adoção de medidas de monitoramento, prevenção e tratamento, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida para esta população.

REFERÊNCIAS

1. Batra K, et al. Assessing the Psychological Impact of COVID-19 among College Students: An Evidence of 15 Countries. *Healthcare*. 2021;9(222):1-18.
2. Vignola RCB, Tucci AM. Adaptation and validation of the depression, anxiety and stress scale (DASS) to Brazilian Portuguese. *J Affect Disord*. 2014;155:104-9.
3. Caiuby, AVS et al. Adaptação transcultural da versão brasileira da Escala do Impacto do Evento – Revisada (IES-R). *Caderno de Saúde Pública*. 2012;8(3):597-603.

DESCRITORES: COVID-19; Estudantes; Saúde mental

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/92826977357008429447643814787869082676>

SUBMETIDO POR: 9764449-TANIA COUTO MACHADO CHIANCA em 31/07/2023 19:19

CIRCUNSTÂNCIAS DE CRIAÇÃO DE UM HOSPITAL DE ONCO-HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA NO RIO DE JANEIRO

4056107
Código resumo

17/09/2023 15:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

TODOS OS AUTORES

TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS | taniacristinafsc@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery

HANNA CAROLINA NETO CAVALCANTI | hannacncavalcanti@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery

ANTÔNIO JOSÉ ALMEIDA FILHO | ajafilhos@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery

CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA | camilapureza37@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery

PATRÍCIA DOS SANTOS AUGUSTO | augustop735@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery

MAYKI BRUNO DOS SANTOS GONÇALVES | maykibruno@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: Ao contrário do que se vê em cânceres adultos, o câncer infantil é, de forma primária, uma desordem no DNA. Ele pode ser difícil de diagnosticar, pois seus sinais e sintomas são comuns à outras doenças benignas da infância. Diagnosticar e tratar crianças com câncer demanda estratégias específicas e o cuidado deve ser especializado. Sendo assim, no Rio de Janeiro, houve, durante muito tempo, o atendimento dessas crianças em locais sem estrutura pediátrica ou especialidade de oncologia, sendo muitas vezes tratados por respostas de pareceres e visitas esporádicas dos especialistas. Em locais com tratamento e equipes adequadas, havia o cuidado conjunto com adultos, o que não humaniza o atendimento. Esse contexto gerou, em 2012, uma parceria entre o Estado do Rio de Janeiro e uma Organização Social de Saúde denominada Instituto D'Or de Gestão de Saúde Pública que permitiu a inauguração de um hospital que oferecesse esse tipo de atendimento. Isto posto, em 2013, foi inaugurado o Hospital Estadual da Criança com atendimento de crianças, de forma exclusiva, de 0 a 19 anos. **Objetivo:** descrever as circunstâncias de criação do Serviço de Enfermagem no setor de onco-hematologia do Hospital Estadual da Criança no Estado de Rio de Janeiro. **Método:** análise de documentos escritos e fontes orais produzidas a partir de entrevistas semiestruturadas. Os conceitos de habitus, capital e poder simbólico do filósofo Pierre Bourdieu constituíram as referências de análise. **Resultados:** devido à falta de atendimento especializado no Rio de Janeiro, até 2012, que pudesse dar conta de atender uma demanda de atendimento específico para crianças com diagnósticos de câncer, se deu a parceria entre o governo do Estado do Rio de Janeiro e o Instituto D'Or para ofertar o cuidado especializado que estava defasado. Com isso foi necessária a contratação de enfermeiros especialistas no cuidado infantil onco-hematológico. **Conclusão:** Para dar início aos atendimentos, foram contratados 46 enfermeiros para dar início ao Serviço de Enfermagem no recém-inaugurado hospital. Esses enfermeiros

buscaram empreender estratégias para se inserirem nesse espaço. Implicações para o campo da saúde e da enfermagem: é perceptível a necessidade de estudar a atuação do enfermeiro em espaços especializados, com um grupo humano específico, de modo a dar visibilidade ao seu capital profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 874. Institui a Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer na Rede e Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2013.

BOURDIEU, P. A economia das trocas linguísticas. O que falar o que dizer. Prefácio Sergio Miceli. - 2. ed., 1ª reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

MEIHY, JCSB. Manual de história oral. São Paulo: Edições Loyola, 1996. História e memória / Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão ... [et al.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990

PIRES, LJA. O câncer infanto-juvenil nas políticas públicas no Estado do Rio de Janeiro, 2013-2021. Revista Brasileira de Cancerologia v.64 n.3 (2018): jul./ago./set.

DESCRITORES: Enfermagem Oncológica; Hospitais Pediátricos; História da Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/262016238886991771487865854512754519459>

SUBMETIDO POR: 4056107-Tânia Cristina Franco Santos em 17/09/2023 15:41

TERMINALIDADE HUMANA E CUIDADOS PALIATIVOS: A PERCEPÇÃO DE DOCENTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO OESTE DE SANTA CATARINA

9609493
Código resumo

17/09/2023 17:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: TANIA MARIA ASCARI

TODOS OS AUTORES

TANIA MARIA ASCARI | tania.ascari@udesc.br | UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

MARINA PELIZZA | marina_pellizza@hotmail.com | UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

RESUMO

Introdução: Num contexto histórico, a semântica da palavra “morte” se apresentou por muitos séculos como evento intrínseco à vida. Com o passar dos anos a sua concepção tem deixado de ser um episódio e se tornou um processo que impacta diretamente na vida dos seres humanos. No contexto da finitude da vida, os Cuidados Paliativos (CP) emergem como resposta ativa aos problemas decorrentes da doença incurável e progressiva, na tentativa de prevenir o sofrimento e proporcionar qualidade de vida aos doentes e seus familiares. No Brasil, a procura por essa estratégia de cuidado tem se expandido por fatores como o envelhecimento populacional e aumento das doenças crônicas. Porém, a falta de cursos/disciplinas em nível de graduação que abordem esse assunto geram uma lacuna na formação dos profissionais da área da saúde (OLIVEIRA et al., 2016; MARQUES, 2018). **Objetivo:** identificar percepção dos docentes de cursos de graduação em enfermagem do oeste de Santa Catarina (SC) acerca da finitude humana e cuidados paliativos. **Metodologia:** Pesquisa transversal com abordagem qualitativa do tipo exploratória descritiva, com coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada com 17 docentes de cursos de graduação em enfermagem de duas universidades do Oeste de Santa Catarina, realizada no primeiro semestre de 2020. Os dados foram analisados pelo método de análise de conteúdo proposto por Minayo. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **Resultados:** Na análise foram desveladas duas categorias: 1 - Processo de morte e morrer e terminalidade humana: definições e 2 - Processo de morte e morrer e terminalidade humana: o cuidado profissional. Identificou-se que os participantes compreendem processo de morte e morrer e a terminalidade humana sob aspectos distintos, caracterizando a morte sob ótica biológica ou evento de transcendência; que o tema foi contemplado de maneira superficial e inconsistente durante sua formação profissional, o que se reflete em sua prática docente e justifica pouca profundidade no conhecimento do assunto. Na prática profissional, os docentes sentem-se pouco preparados para lidar com situações de finitude humana diante dos acadêmicos. **Conclusão:** foi possível observar que mesmo entendendo a temática como um assunto necessário dentro dos currículos da área da saúde, os docentes abordam-na de maneira muito superficial em suas disciplinas. A abordagem do tema nas instituições de ensino carece atenção, e pode ser um indicativo da necessidade de reformulação dos currículos para consequentes resultados positivos na formação e qualidade do cuidado prestado. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a abordagem do tema é base para a formação acadêmica e para que futuros enfermeiros estejam preparados para realizar o cuidado ao paciente

em processo de morte e morrer, fica evidente a necessidade de reformulação dos currículos, instrumento importante para dirimir a lacuna existente.

REFERÊNCIAS

MARQUES, Angela. Cuidados Paliativos em Pacientes Oncológicos. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 06, Vol. 05, pp. 79-94, junho de 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. São Paulo/ Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 2014.

OLIVEIRA, José Ricardo de; FERREIRA, Amauri Carlos; REZENDE Nilton Alves de, CASTRO Letícia Pereira de. Reflexões sobre o Ensino de Bioética e Cuidados Paliativos nas Escolas Médicas do Estado de Minas Gerais. Brasil. Rev. Bras. Educ. med., Rio de Janeiro. v.40, n.3, July/Sept. 2016.

DESCRITORES: Cuidados paliativos. Morte. Prática do Docente de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/235896357022304140977857416998858340601>

SUBMETIDO POR: 9609493-TANIA MARIA ASCARI em 17/09/2023 17:07

CUIDADO ESPIRITUAL AO PACIENTE ONCOHEMATOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS

2710502
Código resumo

31/08/2023 15:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TÂNIA MARIA DE OLIVA MENEZES

TODOS OS AUTORES

TÂNIA MARIA DE OLIVA MENEZES | tomenezes50@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem

ALINNE NOGUEIRA CHAVES | tomenezes50@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Hospital Universitário Professor Edgard Santos

ADRIANA VALÉRIA DA SILVA FREITAS | adrianaf719@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem

JULIANA BEZERRA DO AMARAL | juliana.amaral@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Escola de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A doença oncohematológica, por sua natureza crônica, progressiva e estigmatizada é marcada pela necessidade de cuidados precisos e específicos, que fazem diferença, quando conhecido e aplicado por uma enfermagem especializada.¹ No curso da doença, a dor, o sofrimento e a sensação de morte iminente se apresentam, assim, os Cuidados Paliativos emergem como um conjunto de cuidados ativos e holísticos para estes pacientes. Os cuidados de enfermagem a esse grupo envolvem o conhecimento científico e a sensibilidade, para garantir segurança, qualidade e integridade física e mental do paciente.² Nesse sentido, a espiritualidade tem sido relatada como um fator importante na busca pela compreensão do propósito e sentido da vida e no enfrentamento de situações adversas. **Objetivo:** Apreender o cuidado espiritual ao paciente oncohematológico em cuidados paliativos. **Material e método:** Pesquisa exploratória, qualitativa, realizada em um hospital de ensino na cidade de Salvador, Bahia. Participaram 12 enfermeiras e 10 técnicos em enfermagem integrantes da unidade de oncohematologia. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado, entre os meses de janeiro e abril de 2022 e analisados pela Análise Temática de Bardin. Os aspectos éticos foram observados. **Resultados:** Os participantes relacionaram as questões ligadas à espiritualidade como uma necessidade básica do paciente em palição, entendendo o cuidado espiritual como parte da assistência ao paciente em palição. Observou-se um esforço da equipe de enfermagem em disponibilizar um cuidado que transcenda a atividade técnica inerente à profissão, mas que alcance o templo sagrado do paciente seja físico, mental ou espiritual. Para isto, relataram estímulo à fé, permitindo a entrada de objetos pessoais relativos às suas crenças e religião, bem como visita de religiosos no ambiente hospitalar. As atitudes dos profissionais revelaram empatia e acolhimento diante da situação de vulnerabilidade do outro. **Conclusões:** O estudo evidenciou que a equipe de enfermagem inclui nas suas práticas assistenciais ao paciente oncohematológico em palição o estímulo pela busca do sagrado e exercício da fé como fonte de esperança. Traz a importância e a necessidade emergente de inserir esse assunto nas práticas de saúde como estratégia de superação da adversidade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A oferta de cuidado espiritual ao paciente oncohematológico em cuidados paliativos colabora para que a enfermagem promova bem estar e conforto, ajudando-os no enfrentamento da doença.

REFERÊNCIAS

1. Sousa RM et al. Elementos do cuidado de enfermagem aos pacientes onco- hematológicos: um estudo de caso. Rev Fun Care Online, 2019; 11(1):105-112.
2. Gomes RA. et al. Avaliação da qualidade de vida de pacientes com doença oncohematológica em quimioterapia. Rev enferm UFPE on line, 2018; 12(5):1200-5.

DESCRITORES: Espiritualidade; enfermagem; cuidados paliativos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/272613058997631237175310464766301427126>

SUBMETIDO POR: 2113904-Tânia Maria de Oliva Menezes em 31/08/2023 15:46

ENFRENTAMENTOS DO VIVER DA PESSOA IDOSA COM HIV/AIDS

2113904
Código resumo

31/08/2023 15:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TÂNIA MARIA DE OLIVA MENEZES

TODOS OS AUTORES

TÂNIA MARIA DE OLIVA MENEZES | tomenezes50@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem

MARTA GABRIELE SANTOS SALES | mgabriele.enf@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Escola de Enfermagem

ADRIANA VALÉRIA DA SILVA FREITAS | adrianaf719@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem

DARCI DE OLIVEIRA SANTA ROSA | darcisantarosa@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem

RESUMO

Introdução: O envelhecimento configura-se como uma experiência de caráter heterogêneo, multifacetado e complexo, trazendo importantes desafios aos profissionais e serviços de saúde(1,2). Estudos mostram que as crenças influenciam na construção de conhecimentos sobre a saúde e adoção de medidas comportamentais(3). Problemas como HIV/aids têm levado muitas vezes à busca por apoio espiritual, além do profissional, para o enfrentamento da doença(4). **Objetivo:** Desvelar as formas de enfrentamento no viver da pessoa idosa com HIV/aids. **Métodos:** Estudo qualitativo, fenomenológico, baseado nos pressupostos teóricos da Análise Existencial de Viktor Frankl. Realizado em um Centro de Referência em HIV/aids na cidade de Salvador, Bahia, entre julho e agosto de 2022. Participaram 22 pessoas idosas, sendo 08 mulheres e 14 homens, com idades entre 60 a 72. A análise seguiu a configuração Triádica, Humanista-Existencial-Personalista do Modelo de Giorgi, adaptado por Vietta(6). Os aspectos éticos foram observados. **Resultados:** Os participantes expressaram utilizar como recurso para enfrentar o cotidiano de viver com HIV/aids a espiritualidade, a religiosidade, a religião, apego a Deus e a fé. Alguns utilizam produtos da natureza para transformarem seu viver com HIV/AIDS, através de plantações, cuidados com os animais, de maneira a sentir prazer, meditar e até desenvolver o amor próprio. Entretanto, há quem utilize apenas a ciência: Outros utilizam a si próprio como recurso para o enfrentamento, através do controle mental. Outra forma relatada foi à aceitação do problema. O vínculo familiar foi destacado, também, como importante no enfrentamento da doença. **Conclusões:** Saber gerir todo esse cenário requereu das pessoas idosas verdadeiros malabarismos para encontrar um por que viver, além de demandar adoção de novas práticas de cuidado para si mesmos. Muitos idosos com HIV/aids precisaram realizar mudanças significativas em suas vidas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Conhecer o viver da pessoa idosa com HIV/aids oferece ferramentas para auxiliar no cuidado de enfermagem, que deve ser pautado considerando o HIV/aids em seus aspectos físico, espiritual, religioso, pessoal e coletivo.

REFERÊNCIAS

1. Beleza CMF, Soares SM. A concepção de envelhecimento com base na teoria de campo de Kurt Lewin e a dinâmica de grupos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2019; 24(8):3141-3146.
2. Cabral JF, Silva AMC, Mattos IE, et al. Vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2019; 24(9): 3227-3236.

3. Costa MS, Moreira MASP, Silva AO, et al. Saberes, crenças religiosas e atitudes de mulheres idosas na prevenção ao HIV/AIDS. Rev Bras Enferm, 2018, 71(1):40-6.
4. Pinho CM, Gomes ET, Trajano MFC, et al. Religiosidade prejudicada e sofrimento espiritual em pessoas vivendo com HIV/AIDS. Rev Gaúcha Enferm. 2017; 38(2): e67712.
5. Vietta EP. Configuração triádica, humanista-existencialpersonalista: uma abordagem teórica -metodológica de aplicação nas pesquisas de enfermagem psiquiátrica e saúde mental. Rev. Latino-am. enfermagem – Ribeirão Preto; 1995; 3(1): 31-43.

DESCRITORES: Idoso; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/244766085043790693984108581412490879610>

SUBMETIDO POR: 2113904-Tânia Maria de Oliva Menezes em 31/08/2023 15:41

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A RELEVÂNCIA DO ACOLHIMENTO PARA A GESTÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

8002549
Código resumo

25/06/2023 20:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TARCISO FEIJÓ DA SILVA

TODOS OS AUTORES

TARCISO FEIJÓ DA SILVA | tarcisofeijo@yahoo.com.br | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID | helenalealdavid@gmail.com | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ

TATIANA CABRAL DA SILVA RAMOS | taticabralsilva@gmail.com | UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UERJ

RESUMO

Objetivo: identificar a partir da percepção dos profissionais de saúde qual a relevância do acolhimento para a gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde. **Método:** estudo descritivo e exploratório desenvolvido com 17 profissionais de uma unidade de Atenção Primária à Saúde do município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados por meio da entrevista narrativa e a análise de conteúdo dos dados com o auxílio do ATLAS ti 7.1.8. **Resultados:** apesar dos profissionais atuarem no campo há mais de 3 anos e de suas práticas serem permeadas pelo vínculo, as percepções sobre o acolhimento foram distintas, sendo observado como dispositivo para organização do processo de trabalho, como ferramenta para orientação do acesso e das demandas e como estratégia de vigilância em saúde para produção do cuidado. **Conclusão:** a utilização que o profissional faz do acolhimento no âmbito da Atenção Primária à Saúde acaba sendo ditada pelos fluxos e processos instituídos pela gestão, o que pode influir diretamente no acesso, no trabalho em equipe e na produção do cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CARVALHO, L. S. C. L.; COSTA, F. B. C.; BRANCO, J. G. O. Acolhimento como ferramenta de reorganização do processo de trabalho diante de eventos agudos. Cadernos ESP, v. 10, n. 8, p. 46-56, 2016. Disponível em: <<https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/106/113>>. Acesso em: 12 set. 2022.

CAMARGO, D. S.; CASTANHEIRA, E. R. L. Ampliando o acesso: o Acolhimento por Equipe como estratégia de gestão da demanda na Atenção Primária à Saúde (APS). Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 24, e190600, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/Interface.190600>>. Acesso em: 11 mai. 2022.

CAMELO, M. S.; LIMA, L. R.; VOLPE, C. R. G.; SANTOS, W. S.; REHEM, T. C. M. S. B. O acolhimento na atenção primária à saúde na visão do enfermeiro. Acta Paulista Enfermagem, v. 29, n. 4, p. 463-468, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201600063>>. Acesso em: 20 mai. 2022.

MEDINA, M. G.; GIOVANELLA, L.; BOUSQUAT, A.; MENDONÇA, M. H. M.; AQUINO, R. Atenção primária à saúde em tempos de Covid-19: o que fazer? Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 8, e00149720, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00149720>>. Acesso em: 23 mai. 2022.

DESCRITORES: Acolhimento, Atenção Primária em Saúde, Equipe Multiprofissional, Vigilância em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/224105068899923643425032074885597455657>

SUBMETIDO POR: 8002549-Tarciso Feijó da Silva em 25/06/2023 20:00

SAÚDE NA ESCOLA E PRÁTICAS COMPARTILHADAS DE CUIDADO: ATIVIDADES EXTENSIONISTAS E INTEGRALIDADE DO CUIDADO

8953190
Código resumo

25/06/2023 20:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TARCISO FEIJÓ DA SILVA

TODOS OS AUTORES

TARCISO FEIJÓ DA SILVA | tarcisofeijo@yahoo.com.br | UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UERJ
ERICK DO PRADO SOARES | dopradoerick@outlook.com | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
LETÍCIA AMARAL MAGALHÃES | letitiaamaral@yahoo.com.br | UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UERJ
GISELE MONTEIRO VIANA | gisele.viana@ics.ufpa.br | UFPA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFPA

RESUMO

Trata-se de um Projeto de Extensão intitulado “Saúde na Escola e Práticas Compartilhadas de Cuidado” vinculado ao Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A proteção à saúde e o bem-estar dos adolescentes é uma prioridade para a Organização Pan-Americana da Saúde, a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde. No bojo da atenção integral às necessidades de saúde deste público está a garantia do crescimento e do desenvolvimento saudável, que perpassa pela oferta de atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças. Para dar conta da globalidade dos problemas que afloram nesta fase do curso da vida faz-se necessário o conhecimento dos principais aspectos que afetam a vida e a saúde dos adolescentes, a integração entre os diferentes pontos da rede de atenção à saúde, a adoção de estratégias intersetoriais e o diálogo constante com representantes da sociedade civil. O objetivo geral do projeto é realizar de forma compartilhada ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, com foco na abordagem integral de adolescentes escolares da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O Projeto tem como público alvo adolescentes escolares com idade entre 10 e 19 anos do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, da Escola Estadual João Alfredo e tem ampliado suas atividades para outros cenários escolares a partir de convite como foi o caso da Escola Municipal Jornalista Assis Chateaubriand. A equipe do projeto desde abril de 2023 tem se dedicado a realizar rodas de conversa, exposição e feiras presenciais nos cenários escolares para a partir das realidades vividas pelos adolescentes dialogar sobre temáticas que são relevantes para este ciclo de vida e que contribuem para o crescimento e o desenvolvimento saudável. As temáticas que estão sendo abordadas nos encontros incluem: alimentação saudável, atividade física, saúde mental e vacinação, assim como, prevenção da violência, do bullying, do racismo, de infecção sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. Os adolescentes identificados com problemas de saúde que podem afetar o desenvolvimento e o crescimento são encaminhados de forma responsável para os serviços de saúde com a utilização de instrumentos elaborados pela equipe do projeto. Pelo fato das atividades serem desenvolvidas no ambiente escolar, acaba que as ações atingem professores, pais, responsáveis e demais trabalhadores. Ponto relevante do projeto é a promoção da integração entre outros projetos de extensão e a abertura de campo de prática para alunos de graduação em enfermagem. Com o desenvolvimento do projeto espera-se contribuir para uma integração positiva e duradoura entre a Faculdade de Enfermagem e os cenários escolares vinculados ao projeto de extensão

e catalisar processos de corresponsabilização nos adolescentes com foco no cuidado com a saúde, na qualidade de vida e no crescimento e desenvolvimento saudável.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, I. M. P.; SORPRESO, I. C. E. Conceitos de saúde e movimentos de promoção da saúde em busca da reorientação de práticas. J. Hum. Growth Dev [online]; 26 (1): 11-20, 2016; BRASIL. Plano Nacional do Direito da Criança e Adolescente. Brasília: CNAS, 2006; BRASIL. Decreto nº 6.286 de 05 de dezembro de 2007. Institui o programa saúde na escola. Brasília: Ministério da Saúde, 2009; BRASIL. Cadernos de Atenção Básica nº 24: Saúde na escola. Brasília: Ministério da Saúde, 2009; BRASIL. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010; BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010; BRASIL. Programa Saúde na Escola: Tecendo caminhos da Intersetorialidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

DESCRITORES: Saúde do Adolescente; Atenção Integral à Saúde; Promoção da Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/61419922198199851168242760696198356632>

SUBMETIDO POR: 8002549-Tarciso Feijó da Silva em 25/06/2023 20:13

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DAS ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

8326997
Código resumo

14/09/2023 13:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TATIANA BEATRIZ LEANDRO DE CASTRO

TODOS OS AUTORES

TATIANA BEATRIZ LEANDRO DE CASTRO | tatiana.blcastro@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
JULIANA AMARAL PRATA | juaprata@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutora professora adjunta do Departamento materno-infantil, Faculdade de Enfermagem
LAURA GRECO GIOIA | lauraggioia@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Residente em Enfermagem Obstétrica na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ADRIANA LENHO DE FIGUEIREDO PEREIRA | adrianalenhauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutora professora titular do Departamento materno-infantil, Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
JANE MÁRCIA PROGIANTI | jmprogi@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Doutora, professora titular do Departamento materno-infantil, Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
GABRIELLE BORGES DA SILVA | enf.gabrielleborges@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Enfermeira, mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO

Introdução: a formação de enfermeiras obstétricas passou por diversas reformulações ao longo dos anos, para assegurar as competências necessárias às boas práticas na assistência às gestantes, parturientes e puérperas. Neste sentido, destacam-se as ações de cuidado desenvolvidas por meio de habilidades relacionais e atitudes éticas, que compreendem o agir na perspectiva das tecnologias não invasivas de cuidado de enfermagem. Para tanto, a formação se estrutura para constituir especialistas capazes de oferecer cuidados dignos, empoderadores e respeitosos, com alto grau de satisfação das mulheres, envolvendo a construção de uma relação de apoio e confiança, com o incentivo à participação nos processos decisórios. **Objetivo:** mapear as produções científicas sobre a trajetória profissional das enfermeiras obstétricas. **Método:** revisão integrativa da literatura realizada de junho a agosto de 2023, em 6 bases de dados (LILACS, Scopus, MEDLINE/PubMed, Web of Science e CINAHL) e utilizando o recorte temporal de 2018 a 2023. A estratégia de busca foi composta pelos descritores “Enfermagem obstétrica”, “Enfermeira obstétrica” e “Prática profissional”, que foram combinados com o termo livre “Trajetória profissional”. **Resultados:** das 777 publicações encontradas, 38 eram duplicadas, 3 não estavam disponíveis na íntegra e 736 que não atendiam à temática. Das 35 publicações que compuseram a revisão, a maioria eram estudos nacionais (14), descritivos e com abordagem qualitativa (24). Sobre o enfoque temático, os achados foram organizados em três categorias: características do campo do trabalho das enfermeiras obstétricas; desafios da atuação das enfermeiras obstétricas na assistência ao parto; e estratégias para impulsionar mudanças no modelo assistencial obstétrico. **Considerações finais:** evidencia-se que as enfermeiras obstétricas contribuem ativamente para a mudança do modelo de assistência ao parto, por meio de cuidados humanizados baseados em evidências e nos direitos humanos das mulheres. Apesar do reconhecimento destas especialistas, expressa nos investimentos na formação e aperfeiçoamento, elas se deparam com inúmeros desafios que precarizam o seu

trabalho e interferem na sua autonomia profissional, configurando-se como fatores geradores de desgastes físicos e emocionais, com implicações sobre a saúde destas trabalhadoras e sobre a sustentabilidade das boas práticas na atenção obstétrica. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: estudos sobre a trajetória profissional das enfermeiras obstétricas são relevantes e necessários, pois, ao reafirmarem a importância destas especialistas para a mudança do modelo de assistência ao parto e mostrarem os desafios do cotidiano para a manutenção de seus espaços de atuação e o exercício da sua autonomia profissional, desvelam as lutas necessárias ao reconhecimento e fortalecimento da enfermagem obstétrica nos campos da educação, da saúde e do trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Carregal FAS, Schreck RSC, Santos FBO, Peres MAA. Resgate histórico dos avanços da Enfermagem Obstétrica brasileira. *Hist enferm Rev eletrônica*. 2020;11(2):123-32. [cited 2023 Jul 28]. Available from: <http://here.abennacional.org.br/here/v11/n2/a4.pdf>
2. Silva GF, Moura MAV, Almansa Martinez P, Souza IEO, Queiroz ABA, Pereira ALF. A formação na modalidade residência em enfermagem obstétrica: uma análise hermenêutico-dialética. *Esc Anna Nery*. 2020;24(4):e20190387. [cited 2023 Aug 01]. Available from: DOI <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0387>
3. Vargens OMC, Silva ACV, Progiante JM. Contribuição de enfermeiras obstétricas para consolidação do parto humanizado em maternidades no Rio de Janeiro-Brasil. *Esc Anna Nery*. 2017. [cited 2023 Jul 30]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n1/1414-8145-ean-21-01-e20170015.pdf>

DESCRITORES: Enfermagem Obstétrica; Enfermeira obstétrica; Prática profissional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/263534166912315856440666644506456824907>

SUBMETIDO POR: 8326997-Tatiana Beatriz Leandro de Castro em 14/09/2023 13:57

FATORES ASSOCIADOS À PIORA DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS ENTRE ADULTOS MAIS VELHOS E PESSOAS IDOSAS ANTES E DURANTE A PANDEMIA: UM ESTUDO LONGITUDINAL

8761085
Código resumo

30/07/2023 17:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TATIANA CARVALHO REIS MARTINS

TODOS OS AUTORES

TATIANA CARVALHO REIS MARTINS | tatiana.reis@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
CLAUDINÉIA MACEDO | macedoclaudineia220@gmail.com | Unifadra/Dracena | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente no curso de Enfermagem e Preceptora do curso de Medicina na Unifadra/Dracena. Diretora Técnica de Saúde I, na Penitenciária Feminina de Tupi Paulista
NATÁLIA VARREIRA PARDUCI | natalia.parduci@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Campus de Três Lagoas, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
ANA BEATRIZ GOMES GRECCO | ana.beatriz.grecco@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Campus de Três Lagoas, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
MARCELO KWIATKOSKI | marcelo.kwiatkoski@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Campus de Três Lagoas, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
BRUNA MORETTI LUCHESI | bruna.luchesi@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Campus de Três Lagoas, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

RESUMO

Introdução: A depressão resulta de uma interação complexa de fatores sociais, psicológicos e biológicos. É um problema de saúde pública, devido à sua elevada prevalência e por ser uma das principais causas de incapacidade no mundo. O surgimento da pandemia da COVID-19 em 2020 impactou na saúde mental da população, desencadeando um aumento na prevalência de sintomas depressivos em todo o mundo. **Objetivo:** Identificar os fatores associados à piora dos sintomas depressivos entre adultos mais velhos e pessoas idosas, em um período médio de dois anos, antes e durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo e analítico, realizado com 91 adultos (45-59 anos) e 110 pessoas idosas (>60 anos) cadastrados nas Unidades de Saúde da Família do município de Três Lagoas/MS (CEP/UFMS: pareceres nº 2.596.194 e 4.467.405). A coleta de dados ocorreu entre novembro de 2018 e junho de 2019 (T0 - antes da pandemia), e entre fevereiro e dezembro de 2021 (T1 - durante a pandemia). Foi utilizado um instrumento com variáveis sociodemográficas, de saúde e comportamentais e a Center for Epidemiological Studies-Depression (CES-D) para avaliação da sintomatologia depressiva. A análise de dados se deu por meio de modelos de regressão logística para cada variável independente, e o desfecho piora no escore da CES-D. Permaneceram no modelo final as variáveis que apresentaram p<0,05. **Resultados:** A prevalência de sintomas depressivos entre os participantes foi de 55,2% (IC95%: 48,3% - 62,1%) na linha de base (T0) e de 51,7% (IC95%: 44,8% - 58,6%) na primeira onda (T1). Observou-se que 24,9% da amostra não apresentava sintomas depressivos em T0 e passou a apresentar em T1. A chance de aumento no escore da sintomatologia depressiva foi significativamente maior entre os participantes que utilizavam menos medicamentos (OR=4,12, IC95%: 1,46-11,62), fisicamente ativos (OR: 2,18, IC95%: 1,20-3,98) e que não participavam de grupos sociais (OR: 2,10, IC95%: 1,15-3,83). **Conclusão:** Os fatores que influenciaram na piora da sintomatologia depressiva apontam para aspectos comportamentais e a utilização de medicamentos.

Tais achados precisam ser considerados em futuras intervenções voltadas a prevenir e tratar os sintomas depressivos em adultos mais velhos e pessoas idosas. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Os resultados justificam a relevância de abordar o transtorno depressivo nas políticas públicas de saúde mental, em esferas de promoção à saúde, prevenção de doenças, orientação à população em geral sobre os sinais e sintomas que caracterizam a depressão e capacitação aos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde. Nesse cenário, o profissional de enfermagem é responsável por prestar um cuidado contínuo e integral à população, premissa necessária para proporcionar um envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Depression. Geneva: World Health Organization; 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/depression>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Mental Health and COVID-19: Early evidence of the pandemic's impact. Geneva: World Health Organization; 2022a. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Mental_health-2022.

DESCRITORES: Envelhecimento. Saúde mental. Sintomas depressivos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/242166691576202492207949934336370550797>

SUBMETIDO POR: 8761085-Tatiana Carvalho Reis Martins em 30/07/2023 17:24

IMPLANTAÇÃO DE BUNDLES DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM UNIDADES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE GERIDAS POR UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

3686906
Código resumo

27/08/2023 18:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TATIANE CUNHA FLORENTINO

TODOS OS AUTORES

TATIANE CUNHA FLORENTINO | tatihecunhaflorentino@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

LAILLA THAISE MACEDO FARIAS | laillafarias@ints.org.br | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

JULIA MOSCOVITS SANTOS | juliasantos@ints.org.br | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto

Nacional de Tecnologia e Saúde

MURILO MARQUES SANTOS | murilosantos@ints.org.br | Universidade Federal da Bahia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

RESUMO

As infecções relacionadas à assistência saúde estão relacionadas a desfechos clínicos do desfavoráveis. Além de aumentar o tempo e o custo de internação. Estudos apontam que 65-70% dos casos poderiam ser evitados com a utilização dos bundles de boas práticas para inserção de dispositivos e a otimização das práticas de manutenção dos dispositivos. Objetivo: analisar a taxa de adesão ao uso de bundles de boas práticas para inserção de dispositivos (tubo naso ou orotraqueal, cateter central e sonda vesical de Foley). Método: estudo descritivo transversal, desenvolvido a partir do acompanhamento da taxa de adesão aos bundles de boas práticas para inserção de cateter central, tubo orotraqueal e sonda vesical de Foley em 11 unidades de pronto atendimento, 5 hospitais e uma maternidade geridas por uma organização social no período de janeiro a junho de 2023. Resultados: a taxa de adesão global ao bundle de prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) apresentou aumento de 407% em junho (55%) quando comparada a janeiro (13,5%). A taxa de adesão global ao bundle de prevenção de Infecção do Trato Urinário (ITU) aumentou 746% em junho (58%) quando comparada a janeiro (9%). E o bundle de prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) apresentou crescimento de 290% em comparação a fevereiro (20%). Não foi observada variação significativa nas taxas de infecção global e IPCS. Já a taxa global de ITU, foi de 2,54 em janeiro e 0,5 em junho, apresentando redução de 80,3%. Esses resultados podem estar atribuídos aos rounds diários da SCIH para monitorar adesão aos bundles, uso de dispositivos, orientações in locu para as equipes locais, acompanhamento mensal das taxas, padronização de rotinas e treinamentos instituídos pela gestão corporativa. Conclusões: a utilização desta ferramenta pela equipe de enfermagem pode estar associada a redução da taxa global de ITU associada a sonda vesical de Foley, além de ampliar a aplicação de boas práticas para a inserção de dispositivos, mesmo em unidades de transição, gerando impacto no desfecho clínico dos pacientes atendidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

Llapa-Rodríguez, et al. Inserção de cateter vascular central: adesão a bundle de prevenção de infecção. Rev Bras Enferm. v. 72, n. 3, p.810-816, 2019.

DESCRIPTORES: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Programa de Controle de Infecção Hospitalar; Infecção da Corrente Sanguínea.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/225141813934898687684732565348508046848>

SUBMETIDO POR: 3811806-Tatiane Cunha Florentino em 27/08/2023 18:38

PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS SOBRE O PROCESSO DE ESCOLHA DA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA: AUTONOMIA & CUIDADO

2825327
Código resumo

10/07/2023 12:17
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TATIANE DA SILVA CAMPOS

TODOS OS AUTORES

TATIANE DA SILVA CAMPOS | tatianedascampos@gmail.com | Escola Nacional de Saúde Pública (Fiocruz) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ANDRÉIA PATRÍCIA GOMES | andreiapgomes@gmail.com | Escola Nacional de Saúde Pública (Fiocruz) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Viçosa

RESUMO

Introdução: A escolha da Terapia Renal Substitutiva (TRS) deve ocorrer através da tomada de decisão compartilhada. O amparo da equipe multiprofissional possibilita o desenvolvimento da autonomia e escolhas conscientes. O enfermeiro como membro da equipe, tem o dever de compreender seu papel nesse processo. **Objetivo:** Descrever as percepções dos enfermeiros sobre o processo de escolha da TRS. **Métodos:** Trata-se de parte dos dados da tese "Implicações bioéticas na escolha da terapia renal substitutiva: o olhar do profissional de saúde", realizada por estudo transversal descritivo, com 63 profissionais atuantes em ambulatório de tratamento conservador da DRC de 4 instituições formadoras de especialistas em Nefrologia do Rio de Janeiro, destes 7 são enfermeiros. Todos foram convidados e aceitaram participar da pesquisa. As entrevistas foram gravadas e analisadas pela técnica de Bardin. A pesquisa foi aprovada no CEP da unidade proponente sob parecer 5.218.631. **Resultados:** 100% são do sexo feminino; idade média de 42,85±11,75 anos; graduadas entre 1987 e 2021. As enfermeiras compreendem sua participação no processo como: responsáveis pela orientação, vantagens e desvantagens das TRS; conversar, explicar e acolher quando o usuário irá iniciar a TRS. É citada a orientação do familiar para acompanhamento desse processo. Há consenso sobre o direito do paciente em escolher a TRS, porém a equipe verificará se é possível a realização da terapia escolhida. Ressalta-se que na grande maioria das vezes não há possibilidade de escolha e o paciente inicia pela Hemodiálise. **Conclusões:** O papel da enfermagem é claro no processo. Porém há uma dificuldade no exercício da real autonomia do usuário, pois a possibilidade de escolha não é efetiva. **Implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** é necessário repensar estratégias capazes de aperfeiçoar o cuidado. A disponibilidade de acesso a todas as TRS necessita ser revista, especialmente por gestores.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.675, de 7 de junho de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, e a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os critérios para a organização, funcionamento e financiamento do cuidado da pessoa com Doença Renal Crônica - DRC no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF. 2018. [acesso em 2021 Jul 14]. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21054948/do1-2018-06-08-portaria-n1-675-de-7-de-junho-de-2018-21054736
- BARDIN, L. Análise de conteúdo – Tradução PINHEIRO, L. A. R. A. São Paulo: Editora 70, 2016. 279p.

- BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. Princípios de ética biomédica. Tradução de PUDENZI, L. São Paulo: Loyola, 2002. 74p.
- OLIVEIRA, J. G. R.; OLIVEIRA, M. R. B.; SILVA JUNIOR, G.B. Impacto econômico da Doença Renal Crônica no Sistema de Saúde do Brasil. In: SILVA JÚNIOR, G.B.; et al. A nefrologia e o sistema de saúde do Brasil. São Paulo: Livraria Balieiro, 2019. p. 70-78.
- NORA, C. R. D.; et al. Ética e segurança do paciente na formação em enfermagem. Revista Bioética, v. 30, n. 3, 2022. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/bioet/a/sqMWbFNKKqdGHkRGw6GrZZk/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 16 fev. 2023.
- OLIVEIRA, N.B.; SILVA, F.V.C.; ASSAD, L.G. Competências do enfermeiro especialista em nefrologia. Rev enferm UERJ, v. 23, n. 3, p. 375-80, 2015. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/viewFile/9789/13777> Acesso em: 16 fev. 2023.

DESCRITORES: Enfermagem em Nefrologia; Equipe de Assistência ao Paciente; Insuficiência Renal Crônica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/91387040134558570278080970743981505715>

SUBMETIDO POR: 2825327-Tatiane da Silva Campos em 10/07/2023 12:17

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO GERENCIADO ROTA SEPSE EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

6172631
Código resumo

17/09/2023 12:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Estudo de casos Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: TATIANE FLORENTINO

TODOS OS AUTORES

TATIANE FLORENTINO | tatianecunhaflorentino@yahoo.com.br | Universidade Federal da Bahia |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

JARBAS DOS SANTOS ARAÚJO | jarbasaraujo797@gmail.com | Faculdade Maurício de Nassau | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital da Bahia

LAILLA THAISE MACEDO FARIAS | laillafarias@ints.org.br | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

JULIA MOSCOVITS SANTOS | juliasantos@ints.org.br | Universidade Federal da Bahia | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

MURILO MARQUES SANTOS | murilosantos@ints.org.br | Universidade Federal da Bahia | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde estima que anualmente 11 milhões de pessoas morrem por sepse no mundo (2). A sepse é definida como disfunção orgânica secundária a um processo infeccioso e com potencial para evoluir para choque séptico (1). Dessa forma, ferramentas para identificação, vigilância e tratamento da sepse são intervenções que podem contribuir para a redução da mortalidade por esta causa, sendo a implementação de protocolos gerenciados em Unidades de Pronto Atendimento (UPA) uma estratégia com elevado potencial de eficiência dentro do Sistema Único de Saúde. Objetivo: descrever o impacto da implantação do protocolo gerenciado rota sepse em Unidades de Pronto Atendimento em 3 estados brasileiros. Metodologia: estudo descritivo transversal, a amostra foi do tipo não probabilística, desenvolvida com pacientes com suspeita sepse e sépticos. O campo de investigação foram 10 Unidades de Pronto Atendimento geridas por uma organização social, em três estados brasileiros (Bahia, Ceará e São Paulo). A coleta de dados aconteceu de janeiro a junho de 2023, por meio de um instrumento próprio para o gerenciamento dos protocolos e os resultados foram analisados estatisticamente pelo software online JAMOVI. Resultados: 738 pacientes que obtiveram o protocolo aberto por suspeita de sepse na amostra estudada, sendo que 456 (62%) seguiram com a confirmação do diagnóstico médico. Em relação a utilização do antibiótico após o diagnóstico médico, 456 (68%) dos pacientes fizeram uso ainda na primeira hora, representando uma média de 31 pacientes por mês com hora-ouro atingida. Observou-se que a média mensal de pacientes que evoluíram a óbito foi de 5,4 com desvio padrão de 5,93. Em junho teve aumento de 20% de conformidade na hora-ouro entre todas as UPAS, quando comparado ao mês de janeiro de 2023 (40% de conformidade). Conclusão: Os dados desta investigação revelaram avanço no grau de assertividade dos pacientes com suspeita sepse e consequente impacto na redução de mortalidade por esta causa em Unidades de Pronto Atendimento.

REFERÊNCIAS

- (1) Singer M, Deutschman CS, Seymour CW, Shankar-Hari M, Annane D, Bauer M, et al. The third international consensus definitions for sepsis and septic shock (sepsis-3). JAMA. 2016;315(8):801-10. <https://doi.org/10.1001/jama.2016.0287>
- (2) OMS. Organização Mundial de Saúde. OMS pede ação global contra a sepse - causa de uma em cada cinco mortes no mundo. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/9-9-2020-oms-pede-acao-global-contrasepse-causa-uma-em-cada-cinco-mortes-no-mundo>. Acesso: 10/08/2023

DESCRITORES: Protocolo Clínico. Sepse. Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22081819938326165870122019792536912926>

SUBMETIDO POR: 6172631-Jarbas dos Santos Araújo em 17/09/2023 12:49

INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DE IDOSOS POR COVID-19 E OS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS: REVISÃO DE ESCOPO

6227483
Código resumo

30/07/2023 20:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TATIANE VITÓRIA SOUZA DOS REIS

TODOS OS AUTORES

TATIANE VITÓRIA SOUZA DOS REIS | treis@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
BIANCA CHEL DA SILVA | biancachel@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
PRISCILA POLI | priscilapoli@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
JÚLIA HELLEN FERREIRA DE SOUSA | juliahfs@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
RAFAELA DEHARO CURVELO | rafaeladeharo@estudante.ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos
SÍLVIA CARLA DA SILVA ANDRÉ UEHARA | silviacarla@ufscar.br | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

Introdução: A pandemia de Covid-19 se disseminou rapidamente no mundo, afetando diversos países e as populações de diferentes faixas etárias; entretanto, as pessoas em idade avançada tornaram-se um dos principais grupos de risco para o desenvolvimento da forma grave da doença e também para o possível óbito resultante da doença 1,2. **Objetivos:** Mapear as evidências científicas sobre a relação entre a incidência e mortalidade de pessoas idosas por Covid-19 e os indicadores socioeconômicos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo com base nos princípios do Joanna Briggs Institute 3. Nesta revisão foram incluídos estudos primários, referentes aos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 01 de janeiro de 2020 a 30 de junho de 2022, nas bases de dados CINAHL, LILACS, PUBMED, Scopus, Medline e Web of Science. As palavras chaves utilizadas nas bases de dados foram: COVID-19, incidência, mortalidade, idoso, indicadores sociais e indicadores econômicos. As palavras chaves foram selecionadas com o objetivo de responder à pergunta “Qual a relação entre os coeficientes de incidência e mortalidade de idoso por Covid-19 e indicadores socioeconômicos?”. Foram excluídos estudos de revisão, revisões sistemáticas e metanálises, estudo de caso, relato de caso, comentários, carta de pesquisa, infográfico, relatórios, ponto de práticas, comunicação rápida, ensaio clínico e estudos cujo título e resumo não responderam à pergunta problema, informações de websites e as veiculadas pela mídia. As informações relevantes foram detalhadas em quadros no formato narrativo. **Resultados:** Foram analisados 15 artigos, os quais mostraram que a população idosa foi a mais impactada pela pandemia e os indicadores socioeconômicos influenciaram na incidência e mortalidade pela doença entre a população idosa no mundo, destacando-se a relação com baixo nível de escolaridade, baixa renda, sexo biológico masculino e condições de moradia. **Conclusões:** Há relação entre os indicadores socioeconômicos e a incidência e mortalidade de idosos por Covid-19. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os fatores socioeconômicos isolados ou agregados influenciaram na incidência e mortalidade de idosos por Covid-19. A enfermagem é uma área muito importante que atua na gestão em saúde e no processo de territorialização, por isso é importante compreender os impactos dos

fatores socioeconômicos na saúde da população, em especial, quando se trata de um grupo vulnerável e de uma doença emergente.

REFERÊNCIAS

- 1- SILVA, Marcela Fernandes et al. Ageismo contra idosos no contexto da pandemia da covid-19: uma revisão integrativa. Revista de Saúde Pública, v. 55, 2021.
- 2- FIGUEIREDO, Matheus Nogueira et al. Espectro clínico da covid-19 em idosos: revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 68173-68186, 2020.
- 3- Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Manual for Evidence Synthesis, JBI, 2020. Available from <https://synthesismanual.jbi.global> . <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>

DESCRITORES: COVID-19; Idoso; Mortalidade;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/333589608148445102301705742595631676277>

SUBMETIDO POR: 6227483-Tatiane Vitória Souza dos Reis em 30/07/2023 20:56

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5988667
Código resumo

30/07/2023 13:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: TATIELE ANDRADE TEIXEIRA DA HORA

TODOS OS AUTORES

TATIELE ANDRADE TEIXEIRA DA HORA | tatidahora28@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
ROSÂNGELA VIEIRA DA SILVA | rosangela19vieira@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
MURYLO DE OLIVEIRA COSTA | 201911313@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
JUNIOR SANTOS MENEZES | menezesjunior7679@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
FLÁVIA PEDRO DOS ANJOS SANTOS | fpasantos@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

RESUMO

Introdução: A doença arterial obstrutiva periférica é caracterizada pelo endurecimento da parede arterial e estreitamento do lúmen, geralmente nos membros inferiores. Considerando que essa doença ocasiona diversas complicações e afeta diferentes aspectos da qualidade de vida dos indivíduos, faz-se necessário destacar a assistência do enfermeiro por meio da aplicação do processo de enfermagem, que possui sua metodologia dividida nas seguintes etapas: a coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento, intervenção e avaliação. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem durante a assistência prestada a usuária com doença arterial obstrutiva periférica a partir dos diagnósticos de enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, realizado em um hospital estadual do sudoeste da Bahia, durante as aulas práticas que ocorreram nos meses de outubro e novembro de 2022, nas quais foi desenvolvida a assistência de enfermagem a uma paciente com doença arterial obstrutiva periférica. **Resultados e Discussões:** O processo de enfermagem iniciou-se com as respostas obtidas na coleta de dados com a anamnese e exame físico, sendo identificado: que a paciente estava gemente, referindo algia intensa, com os membros inferiores edemaciados, presença de sinal de cacifo +++/++++, lesão em pé esquerdo nos 1º ao 5º pododáctilos e calcâneo. Em sequência, prosseguiu com a análise dos dados, baseando-se na teoria de Wanda Horta. Os diagnósticos estabelecidos de acordo ao NANDA-I foram: I. Integridade da pele prejudicada relacionada a diminuição da oxigenação dos tecidos.; II. Mobilidade física prejudicada caracterizada por desconforto relacionado a dor. Assim, foi desenvolvido o planejamento, intervenção de enfermagem e resultados esperados, subsidiando a implementação e a avaliação. Destaca-se que a realização da prática focada no processo de enfermagem serviu como aliada para uma assistência com segurança e autonomia, proporcionando uma satisfação em compreender a importância de o enfermeiro exercer suas atribuições com eficiência. **Conclusão:** A aplicação do processo de enfermagem durante a formação dos acadêmicos de enfermagem é de grande relevância, pois permite torná-los mais críticos e reflexivos quanto à assistência a ser realizada,

além de contribuir para ampliar o conhecimento técnico-científico sobre doenças que necessitam de um processo de enfermagem bem elaborado e ações voltadas às particularidades do paciente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A partir dessa experiência, percebe-se a importância do conhecimento tanto do quadro clínico do paciente quanto da aplicabilidade desta metodologia, pois possibilita uma assistência individualizada e de qualidade, colaborando com a qualidade de vida do paciente e valorização da enfermagem em seu exercício profissional.

REFERÊNCIAS

Costa LO, et al. Fatores de risco relacionados à mortalidade em pacientes internados por Doença Arterial Periférica. *Revista Médica de Minas Gerais*. [Internet] 2020; 30: e-3003.

Santos MG, et al. Etapas o Processo De Enfermagem: Uma revisão narrativa. *Enfermagem em Foco*. [Internet] 2017; 8 (4): 49-53.

Santos TG, et al. Assistência de Enfermagem a doença arterial obstrutiva periférica: um relato de experiência. *Revista de Enfermagem e Atenção Saúde*. [Internet] 2016; 5 (2): 104-110.

DESCRITORES: Processo de Enfermagem; Doença Arterial Periférica; Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/126073190091514485820055804398641809130>

SUBMETIDO POR: 5988667-Tatiele Andrade Teixeira Da Hora em 30/07/2023 13:53

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL A PESSOA IDOSA EM VISITA DOMICILIAR POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

3527442
Código resumo

30/07/2023 13:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: TATIELE ANDRADE TEIXEIRA DA HORA

TODOS OS AUTORES

TATIELE ANDRADE TEIXEIRA DA HORA | tatidahora28@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
ROSÂNGELA VIEIRA DA SILVA | rosangela19vieira@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
MURYLO DE OLIVEIRA COSTA | 201911313@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
JUNIOR SANTOS MENEZES | menezesjunior7679@gmail.com | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
FLÁVIA PEDRO DOS ANJOS SANTOS | fpasantos@uesb.edu.br | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

RESUMO

Introdução: Com o aumento significativo do número de pessoas idosas no Brasil, foi necessário o desenvolvimento de políticas públicas focadas na saúde da pessoa idosa. Nesse sentido o enfermeiro assume papel crucial, principalmente nas visitas domiciliares, sendo que uma das ferramentas que auxiliam no cuidado a pessoa idosa, é a avaliação multidimensional do idoso, também chamada avaliação geriátrica ampla que se configura em uma matriz para o controle e diagnóstico da fragilidade do idoso. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante visita domiciliar a pessoa idosa, com base na avaliação multidimensional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública do interior da Bahia, relativo a visita domiciliar realizada a um casal de idosos, no mês de abril do ano de 2023. **Resultados e Discussões:** As visitas domiciliares foram realizadas em dois momentos, sendo que no primeiro contato, foi realizada a avaliação global do idoso, iniciando com a observação do domicílio quanto aos riscos de quedas. Avaliou-se também, a audição, o estado cognitivo, a independência funcional com as atividades básicas de vida diária, o risco para depressão geriátrica, avaliação da funcionalidade familiar e finalizou-se com a escala de fragilidade. A partir dessa avaliação foi identificado que a idosa apresentava problemas cognitivos e fragilidade moderada; sendo que o idoso manifestou uma das síndromes geriátrica, a incontinência urinária. Por sua vez, ambos apresentaram elevada disfunção familiar resultando na problemática de um idoso estar cuidando de outro idoso. No segundo momento da visita domiciliar foram realizadas as intervenções por meio de um jogo da memória, no intuito de abordar as necessidades de mudanças a curto prazo para colaborar com sua qualidade de vida. Por fim, foi comunicada as intervenções de médio a longo prazo aos profissionais da Unidade de Saúde da Família para dar continuidade aos cuidados. Destaca-se que a avaliação multidimensional do idoso aliada com a consulta de enfermagem, propiciou raciocínio crítico e reflexivo, facilitando formular cuidados considerando as especificidades da pessoa idosa. **Conclusão:** A experiência ressaltou a importância do olhar integral ao usuário através do preenchimento

de todas as informações coletadas na avaliação multidimensional do idoso, contribuindo para o cuidado integral e personalizado ao usuário. Além de ampliar os conhecimentos contextualizando o aprendizado baseado nas necessidades de saúde vivenciadas pelos usuários. Implicações para a área da enfermagem: A avaliação multidimensional à pessoa idosa pode colaborar para a organização do acompanhamento do cuidado de enfermagem, fato que repercute na qualidade de vida dos usuários, além de contribuir para a valorização profissional do enfermeiro.

REFERÊNCIAS

Silva PN, et al. Visitas domiciliares e diagramação familiar na Atenção Primária à Saúde: reflexões de estudantes participantes do PET-Saúde Interprofissionalidade. Revista de APS. [Internet] 2018; 24(3): 571-581.

Silva LGC, et al. Perfil sociodemográfico, de saúde e hábitos de vida de idosos na Atenção Primária à Saúde. Revista Baiana de Saúde Pública. [Internet] 2021; v. 45, n. 4:138-152.

Paraná. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Avaliação multidimensional do idoso / SAS. - Curitiba: SESA. [Internet] 2017 [acesso em 20 de julho de 2023]. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/avaliacaomultidoidoso_2018_atualiz.pdf

DESCRITORES: Saúde da pessoa idosa; Visita Domiciliar; Avaliação Geriátrica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/101612741002322538570671295757048305587>

SUBMETIDO POR: 5988667-Tatiele Andrade Teixeira Da Hora em 30/07/2023 13:55

HOSPITALIZAÇÕES DE ADULTOS E IDOSOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO ESTADO DO ACRE

4351563
Código resumo

17/09/2023 10:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAINÁ SOUZA RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

THAINÁ SOUZA RIBEIRO | thaina.ribeiro@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Campus Sede, Rio Branco, Acre, Brasil

JENIFFER DANTAS FERREIRA | jeniffer.dantas@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Campus Sede, Rio Branco, Acre, Brasil

DIEMESSON NASCIMENTO DE SOUZA | diemesson.souza@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

NATAN PEREIRA MAIA | natan.maia@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

FERNANDA VALENTE DA SILVA PAIVA | fernanda.paiva@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

ALINE FERNANDA SILVA SAMPAIO | aline.sampaio@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Campus Sede, Rio Branco, Acre, Brasil

RESUMO

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) pode ser categorizado em hemorrágico e isquêmico. Em ambos há o comprometimento na irrigação sanguínea cerebral, contudo no AVE hemorrágico ocorre o rompimento do vaso, enquanto no AVE isquêmico ocorre a obstrução do fluxo sanguíneo. Correspondem a 15% e 85% dos casos de AVE, sendo o hemorrágico o menos frequente e mais letal. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de internações hospitalares por Acidente Vascular Encefálico no estado do Acre no ano de 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado por meio de fontes secundárias, extraídos do Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionadas todas as internações com diagnóstico principal classificada pela CID-10 com codificação I60 a I64 e G45 para faixa etária acima de 18 anos. Foram calculadas medidas de tendência central e de dispersão para as variáveis contínuas. Todas as análises foram realizadas com uso do software R, versão 4.3.1. **Resultados:** Dos 565 casos de AVE identificados no ano de 2022, 68% ocorreram em pessoas com mais de 60 anos, sendo a mediana de idade em 67 anos (DP=17,24 anos), 53% no sexo masculino e 50% com a cor de pele parda. Em relação aos dados de internação, 91% foram procedimentos clínicos e 8,8% cirúrgicos. Portanto, 95% foram tratados na média complexidade. A mediana de dias de permanência internados foram 4 dias (DP=10,9 dias). O custo variou de R\$44,22 a R\$44.710,00, sendo o custo médio R\$1.515,22 e a mediana R\$600,00 (DP=R\$3.418,40). Tal amplitude está relacionada com os dias de permanência internados na média e alta complexidade, e da evolução clínica do quadro, visto que 80% dos casos não evoluíram ao óbito. **Conclusão:** O perfil de internações por AVE no Acre revelou que 20% da população internada evoluiu a óbito. Além do percentual de atendimento cirúrgico baixo, inferior a 10%, cujo atendimento é majoritariamente realizado na média complexidade. **Implicações para o campo de saúde e enfermagem:** Ressalta-se a importância de uma investigação em busca da causa e

a forma principal de acidente vascular encefálico, uma vez que, pode ser evitado com a redução dos fatores de risco comportamentais. A enfermagem tem papel primordial na identificação precoce dos sintomas, favorecendo a recuperação ou evitando complicações.

REFERÊNCIAS

1. Lobo PGGA, Zanon VB, De Lara D, Freire VB, Nozawa CA, De Andrade JVB. Epidemiologia do acidente vascular cerebral isquêmico no Brasil no ano de 2019, uma análise sob a perspectiva da faixa etária. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*. 2023;(1):3498–505.
2. Lopes JM, Sanchis GJB, Medeiros JLA de, Dantas FG. Hospitalização por acidente vascular encefálico isquêmico no Brasil: estudo ecológico sobre possível impacto do Hiperdia. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2016;19(1):122–34. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201600010011>
3. TabNet Win32 3.2: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Acre [Internet]. Gov.br. [cited 2023 Sep 17]. Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrac.def>

DESCRITORES: Hospitalização. Saúde do Idoso. Acidente Vascular Cerebral.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/215919434157037368970105274862582385772>

SUBMETIDO POR: 4351563-Diemesson Nascimento de Souza em 17/09/2023 10:35

INTERNAÇÕES DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO NO ESTADO DO ACRE

5529290
Código resumo

17/09/2023 13:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAINÁ SOUZA RIBEIRO

TODOS OS AUTORES

THAINÁ SOUZA RIBEIRO | thaina.ribeiro@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Campus sede, Rio Branco, Acre, Brasil.

SIDNEY DE ARAGÃO ANDRADE | sidney.andrade@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

THELRY MARIA LIMA DA SILVA | thelry.silva@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

FERNANDA VALENTE DA SILVA PAIVA | fernanda.paiva@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

DIEMESSON NASCIMENTO DE SOUZA | diemesson.souza@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

ALINE FERNANDA SILVA SAMPAIO | aline.sampaio@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.

RESUMO

Introdução: Em decorrência da suscetibilidade ao adoecimento e agravamento das morbidades em função da fragilidade relacionadas à própria da idade, a atenção a criança representa um campo prioritário para a saúde pública. Apesar da redução da mortalidade infantil, a morbimortalidade neste segmento populacional ainda é elevada no Brasil e no mundo, sendo relacionada às complicações perinatais e prematuridade. A literatura menciona as doenças do aparelho respiratório, as gastroenterites e as doenças parasitárias como as principais causas de hospitalizações em crianças menores de um ano no Brasil. **Objetivo:** Descrever as principais causas de internações em crianças menores de um ano no Estado do Acre no ano de 2022. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo ecológico. Foram selecionados os registros hospitalares de internações em menores de um ano ocorridas no estado do Acre no ano de 2022, registradas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH), pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), foram descritas as medidas absolutas e relativas referente às características sociodemográficas e clínicas, bem como as principais causas pela Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, décima revisão (CID-10) e suas respectivas listas de morbidade. Por se tratar de um trabalho com dados de domínio público, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Todas as análises foram realizadas através software R, versão 4.3.1. **Resultados:** No ano de 2022 no Estado do Acre, foram registradas 49.547 internações, sendo que 2.498 ocorreram em menores de um ano. Houve maior proporção de internação em crianças do sexo masculino (56,2%), cor da pele parda (67,6%) e indígenas (5,2%). No que tange ao caráter de atendimento, a urgência conferiu 54,5% das internações. A primeira causa de internações foi por afecções originadas no período perinatal (42,2%). Nesta causa, a principal morbidade de internação foi outras afecções originadas no período perinatal (16,0%), seguida de feto e recém-nascido afetados por complicações maternas da gravidez (12,8%). A segunda causa frequente foi por doenças

relacionadas ao aparelho respiratório (24,3%), destacando-se as morbidades pneumonia (12,6%), bronquite aguda e bronquiolite aguda (8,0%) e influenza (1,4%). A terceira causa foi por algumas doenças infecciosas e parasitárias, sendo a sífilis congênita a morbidade mais frequente (4,5%), seguida de septicemia (2,4%) e diarreia e gastroenterites (1,3%). Conclusão: As doenças perinatais, respiratórias, parasitárias representam as principais causas de internações nas crianças menores de um ano. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: O estudo aponta para a importância da assistência pré-natal adequada e o manejo oportuno das pneumonias e gastroenterites por serem preveníveis e tratáveis na atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Alfradique ME, Bonolo P de F, Dourado I, Lima-Costa MF, Macinko J, Mendonça CS, et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). Cad Saude Publica [Internet]. 2009;25(6):1337–49. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2009000600016>
2. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.
3. Freitas BC, Durão LG, Queluz DP. Principais causas de internação de crianças menores de cinco anos no Brasil: Uma revisão sistemática. Rev APS. 2022(1):199–221.
4. Moura BLA, Cunha RC da, Aquino R, Medina MG, Mota ELA, Macinko J, et al. Principais causas de internação por condições sensíveis à atenção primária no Brasil: uma análise por faixa etária e região. Rev Bras Saúde Materno Infant [Internet]. 2010;10(suppl1):s83–91. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-38292010000500008>
5. Portaria no 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 2015;6. ‎<Mensagem editada>

DESCRITORES: Criança. Hospitalização. Sistemas de Informação em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/209541594962601650044134785631847449573>

SUBMETIDO POR: 5529290-Sidney de Aragão Andrade em 17/09/2023 13:55

CONTEXTO DA ENFERMAGEM NOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

8782508
Código resumo

30/08/2023 18:14
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAINARA ADRIELLI BEZERRA LIMA

TODOS OS AUTORES

THAINARA ADRIELLI BEZERRA LIMA | thainaraadrielli@hotmail.com | Escola Paulista de Enfermagem/UNIFESP | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola Paulista de Enfermagem/UNIFESP
ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA | isabelcunha@unifesp.br | Escola Paulista de Enfermagem/UNIFESP | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola Paulista de Enfermagem/UNIFESP

RESUMO

Introdução: A possibilidade de escassez de profissionais diante do cenário da pandemia por covid-19 já era esperada. A contratação temporária de profissionais de enfermagem por meio de seleções rápidas e a realização de capacitações com estratégias virtuais e de intervenção in loco no serviço para estes profissionais, bem como para os que já atuavam nas instituições de saúde foi necessária considerando um contexto de atuação assistencial complexo e urgente. **Objetivo:** Identificar o contexto dos profissionais de enfermagem para o enfrentamento da covid-19 em hospitais universitários federais. **Método:** Pesquisa mista, com abordagem descritiva e exploratória. Pesquisa do Projeto Multicêntrico “Avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID 19 em hospitais universitários brasileiros”, aprovada no CEP com o número do parecer: 5.452.034 e CAAE: 38912820.3.1001.0121. Realizada com 2 hospitais universitários vinculados a Universidades Públicas Federais. Na etapa quantitativa foram analisados documentos primários e secundários em 2 etapas: leitura com descarte de documentos e leitura e interpretação dos dados. Na qualitativa foram analisadas as entrevistas de 2 pessoas da alta gestão de cada hospital com auxílio do software IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). **Resultados:** Na etapa quantitativa, dentre outras dimensões foi identificada a de “Recursos humanos” que apresentou informações sobre o total de profissionais de enfermagem dos hospitais; o total de profissionais de enfermagem destacado para atuar nos setores COVID-19 e o total de capacitações realizadas. Na etapa qualitativa dentre outras classes foram identificadas as de “Capacitação de novos profissionais e implementação de estratégias de educação permanente”, com falas expressando que houve a contratação de profissionais sem experiência, sendo necessária a elaboração de estratégias de educação permanente para todos os profissionais; “Desafios relacionados ao quantitativo de recursos humanos nos setores de COVID-19” com relato de ausência de colaboradores em razão de contaminação da doença ou por fazerem parte do grupo de risco e precisarem se afastar das atividades e “Recurso material, humano e financeiro nos hospitais universitários” onde as falas revelaram que a contratação do quantitativo adequado de recursos humanos, principalmente de profissionais qualificados e experientes foi o maior dificultador, mesmo em momentos havendo a estrutura e equipamentos. **Considerações finais:** Os hospitais realizaram contratação de profissionais de enfermagem, muitas vezes recém formados e sem experiência, sendo um dos maiores dificultadores desse processo. Ainda, se organizaram para realizar capacitações e treinamentos, presenciais e online. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Foi evidenciando a importância da atuação dos profissionais de enfermagem e a necessidade de sua valorização.

REFERÊNCIAS

1. Laselva, CR. Ações técnicas e gerenciais da enfermagem no hospital israelita Albert Einstein para atender na pandemia da COVID 19. *Enferm Foco*. 2020;11(1) Especial: 185-91.
2. Bernardino E, Nascimento JD, Raboni SM, Sousa SM. Gestão do cuidado no enfrentamento da COVID-19 em hospital de ensino. *Rev Bras Enferm*. 2021;74(Suppl1):1-6. Doi: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0970>.
3. Vianna EC, Pestan LC, Meireles IB, Rafael RM, Marziale MH, Faria MG, et al. Gestão de recursos em um serviço hospitalar de emergência federal diante da pandemia de COVID-19. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(Suppl 1). Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0149>.

DESCRITORES: COVID-19; Enfermagem; Hospitais Universitários;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/118307185962682064406480570310958629274>

SUBMETIDO POR: 8782508-Thainara Adrielli Bezerra Lima em 30/08/2023 18:14

O IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS (DM) TIPO 1: REVISÃO INTEGRATIVA

5928724
Código resumo

28/07/2023 14:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAIRIANE GUIMARÃES OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

THAIRIANE GUIMARÃES OLIVEIRA | thairiane.guimaraes@gmail.com | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS

JAMILLY CONCEIÇÃO BRITO DIAS | jamillydias354@gmail.com | Faculdade de Ciência e Tecnologia da Bahia FACITE | Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS | Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC-GO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Ciência e Tecnologia da Bahia FACITE

MICAELE FONSECA GUIMARÃES | micafonseca329@gmail.com | Faculdade de Ciência e Tecnologia da Bahia FACITE |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciência e Tecnologia da Bahia FACITE

RIQUELMI SILVA VEIGA | ricveiga07@gmail.com | Faculdade de Ciência e Tecnologia da Bahia FACITE |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Ciência e Tecnologia da Bahia FACITE

RESUMO

O Diabetes Mellitus do tipo 1 (DM1) é considerado uma doença endócrina autoimune, autodestrutivo das células beta pancreáticas, que são responsáveis pela produção de insulina. Com a falta de insulina, o corpo não consegue metabolizar a glicose, ocasionando uma série de complicações diabéticas¹. Diante disso, sabe-se que o exercício físico impacta significativamente na manutenção de níveis glicêmicos e consequentemente na prevenção dessas complicações². Nesse contexto, os profissionais de saúde possuem um papel fundamental na promoção, prevenção e recuperação dos pacientes portadores de DM1, atuando de forma significativa, realizando intervenções e orientações. O estudo tem como objetivo identificar os artigos publicados nos últimos 10 anos sobre os impactos da atividade física no portador de DM1. Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI). Fundamentada em seis fases: (1) elaboração da pergunta norteadora; (2) busca ou amostragem na literatura; (3) coleta de dados; (4) análise crítica dos estudos incluídos; (5) discussão dos resultados; (6) apresentação da revisão integrativa. A coleta dos dados foi realizada através das seguintes bases: Latino Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde/Base de dados de Enfermagem (BVS/BDENF), Scholar Google e Scientific Electronic Library (SCIELO), com a utilização dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): (Diabetes do Tipo 1) AND (Atividade Física) AND (Enfermagem). Foram selecionados 06 artigos para composição desta RI. Os estudos selecionados enfatizam os impactos da atividade física no portador de DM1, que atua na regulação do metabolismo de carboidratos e gorduras, reduzindo as concentrações glicêmicas, exercendo efeito anti-inflamatório, além disso, atua na redução do peso corporal, melhora na pressão arterial, diminuindo risco cardiovascular e melhorando o estado de saúde física e psicossocial. Ao analisar os estudos foi notório que a atividade física exerce impactos positivos na vida dos portadores de DM Tipo 1, auxiliando no controle dos níveis glicêmicos e contribuindo para melhoria da qualidade de vida³⁻⁴⁻⁵. Esta RI nos possibilitou a ampliação do conhecimento científico acerca dos impactos da atividade física no portador de DM1. Os estudos evidenciaram a importância da atividade física na redução da glicemia e hemoglobina glicada, redução do colesterol e peso corporal. É imprescindível que os profissionais de saúde potencializem seus pacientes nas tomadas de decisões relacionadas à sua saúde e estilo de vida, e atuem significativamente na construção de políticas de saúde que visem a adoção de estilos de vida

saudáveis relacionados com a prática de exercício físico em pessoas com diabetes. Espera-se que esta pesquisa seja fonte de conhecimento para profissionais da saúde acerca dos impactos da atividade física nos portadores de DM1, possibilitando assim um cuidado seguro baseado em evidência científica, visando a resolutividade e qualidade do serviço prestado.

REFERÊNCIAS

1. Liu E, Eisenbarth GS. Type 1A diabetes mellitus-associated autoimmunity. *Endocrinol Metab Clin North Am* [Internet]. Jun 2002 [citado 28 jul 2023];31(2):391-410. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s0889-8529\(01\)00017-2](https://doi.org/10.1016/s0889-8529(01)00017-2)
2. Roia G, Florio A, Garrido Santos N, Maraschio M, Blanco Debat NM, Cuzziol GE, De Loredi S, De Marco R, Forlino MA, Maldini AC, Mengoni KE, Poggio LF. MESA 1: ACTIVIDAD FÍSICA Y DIABETES MELLITUS. ASPECTOS GENERALES. *Rev Soc Argent Diabetes* [Internet]. 1 dez 2018 [citado 28 jul 2023];52(3Sup):3. Disponível em: <https://doi.org/10.47196/diab.v52i3sup.122>
3. Alves CS, De Andrade DL, Simonassi IA, Dias BL, Da Costa AP, Ribeiro AC, Da Silva GF, Cotrim AG, Santos BF, Lopes AP, Castanha WV, Tosta AL, Correia JR. Diabetes mellitus tipo 1 e exercício físico: o impacto no metabolismo da glicose / Type 1 diabetes mellitus and exercise: the impact on glucose metabolism. *Braz J Health Rev* [Internet]. 2 dez 2021 [citado 22 jul 2023];4(6):26947-60. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-266>
4. Ferrari F, Do Sacramento MD, De Jesus DS, Soldatelli Â, Motta MT, Petto J. Exercício físico no diabetes mellitus tipo 1: quais as evidências para uma melhor prescrição? *Rev Bras Fisiol Exerc* [Internet]. 29 maio 2019 [citado 22 jul 2023];18(1):38. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/rbfe.v18i1.2878>
5. Hermes TS, Rodrigues RM, Fonseca LM, Toso BR, Conterno SD, Viera CS. Repercussões da prática educativa no autocuidado e manejo do Diabetes Mellitus tipo 1 na infância. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 24 jun 2021 [citado 22 jul 2023];11:e50. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769264013>

DESCRITORES: diabetes do tipo 1, atividade física, enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/109974793592979137134809621977760323640>

SUBMETIDO POR: 5928724-Thairiane Guimarães Oliveira em 28/07/2023 14:42

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: FORTALECIMENTO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS PARA A ENFERMAGEM NO ÂMBITO HOSPITALAR

7703218
Código resumo

31/08/2023 22:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAÍS ALINE LOURENÇO FONSECA LAURIA

TODOS OS AUTORES

THAÍS ALINE LOURENÇO FONSECA LAURIA | thaisrodrigo@yahoo.com.br | UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIRIO
LEILA CLAUDIA M. C. S. BRAGA | leilamonteiro.fono@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFRJ

3. Simony Costa de Oliveira | simonyoliv28@gmail.com | Prefeitura Municipal de Itaguaí | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | PMI

JULIANA MARTINS DE OLIVEIRA | julianamoenf@gmail.com | Prefeitura Municipal de Itaguaí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PMI

5. Cleide Dias Alves de Souza | | Prefeitura Municipal de Itaguaí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PMI

6. Elizabete da Trindade Silva do Nascimento | | Prefeitura Municipal de Itaguaí | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | PMI

RESUMO

Introdução: Trata-se de um relato de experiência do projeto “Cuidando de quem cuida” desenvolvido pela equipe de Educação Permanente em Saúde (NEPS) e a equipe de Enfermagem de um hospital do município de Itaguaí/RJ. As ações educativas desenvolvidas são ancoradas à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Brasil, 2007) visando estimular a reflexão crítica e reorientar os processos de trabalho dos profissionais de saúde. Profissionais da Enfermagem são constantemente expostos a situações de estresse, sendo esta uma das categorias de maior risco para o surgimento de doenças emocionais. Para a prevenção de tais agravos mentais é necessário o apoio da gestão para melhoria nas condições de trabalho e nas atividades desenvolvidas pelos profissionais (Cunha; Souza; Mello, 2012; Ramos et al, 2019). O projeto acontece desde fevereiro de 2023 com o intuito de promover o bem estar geral da equipe de Enfermagem. O NEPS desenvolveu uma consulta on line para identificar o interesse dos colaboradores em temas educativos a serem abordados em treinamentos. O questionário, de caráter anônimo, obteve 102 respostas, sendo 69,9% de profissionais atuantes na atenção hospitalar/ urgência e emergência. Identificou-se como principais problemas: sobrecarga de trabalho, sensação de desvalorização e a necessidade de maior união entre as equipes. **OBJETIVO:** Promover o bem estar de profissionais da enfermagem através da valorização das relações interpessoais, trazendo reflexão crítica sobre processos de trabalho no âmbito do Sistema Único de Saúde. **MÉTODOS:** O projeto “Cuidando de quem cuida” foi elaborado em 2022. Em seu desenvolvimento o projeto promove encontros mensais na unidade, sempre respeitando a escala de serviço da equipe de enfermagem, para que todas as equipes tenham a oportunidade de participar. O encontro é composto por um vídeo sobre relação interpessoal na Enfermagem e seguido de discussões em roda de conversa. A equipe é encorajada a construir um mural de expectativas de melhoras na relação interpessoal para os plantões. **RESULTADOS:** O consolidado de resultados foi analisado e apresentado à gestão no intuito de construção coletiva de propostas resolutivas. A partir daí, foi elaborada a proposta de rodas de conversa em saúde mental. Situações de

estresse, raiva, falta de empatia, dificuldade de liderança e comunicação, desânimo e cansaço foram pontuadas como a realidade dos plantões. Como expectativa, surgiram sentimentos/desejos como esperança, fé, tranquilidade, aprovação do piso salarial, independência para atuação profissional e parceria. CONCLUSÕES: Observou-se que ações desenvolvidas vem favorecendo o entrosamento entre as equipes, contribuindo na construção de um ambiente de trabalho menos adoecedor e na promoção da saúde mental dos profissionais. Acredita-se que ações de promoção da saúde mental no âmbito laboral contribuirão para a melhoria do atendimento prestado aos usuários do serviço.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria GM/MS n. 1996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, Ministério da Saúde. 2007. < <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/396770/Pol%C3%ADtica+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+Permanente+em+Sa%C3%BAde/c92db117-e170-45e7-9984-8a7cdb111faa>> Acesso em: 20 de Julho. de 2023.

CUNHA AP, SOUZA EM, MELLO R. Os fatores intrínsecos ao ambiente de trabalho como contribuintes da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. Rev Pesquisa Cuid. Fundam. 2012; (Supl.):29-32. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1716/pdf_507 Acesso em : 29 de julho de 2023.

RAMOS, C. E. B. et al. Impactos da síndrome de burnout na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem da atenção básica à saúde. Rev. bras. ciênc. saúde, p. 285-296, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/P4-43595/27686>. Acesso em: 28 de julho de 2023.

DESCRITORES: Educação Permanente, Saúde mental, Serviço Hospitalar de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/294486682507935731953589956734580843536>

SUBMETIDO POR: 2383690-Thaís Aline Lourenço Fonseca Lauria em 31/08/2023 22:47

VÍNCULOS DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONTRIBUIÇÕES PARA GESTÃO DO TRABALHO

9357412
Código resumo

11/07/2023 20:00
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAÍS DE ALMEIDA BRASIL

TODOS OS AUTORES

THAÍS DE ALMEIDA BRASIL | thaisbrasil@gmail.com | Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro - Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
MÁRCIA SILVEIRA NEY | marcia.ney.unesa@gmail.com | Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro - Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CARINNE MAGNAGO | carinne@usp.br | Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo

RESUMO

Introdução: Vínculos de trabalho que não assegurem direitos sociais e trabalhistas é uma dimensão da precarização social do trabalho (FRANCO; DRUCK; SELIGMANN-SILVA, 2010). Trata-se de um problema crônico para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para a consolidação da Atenção Básica (AB) por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Descrever os vínculos de trabalho da enfermagem na ESF do Estado do Rio de Janeiro (ERJ). **Métodos:** Pesquisa quantitativa e descritiva com uso do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, fonte nacional pública de dados sobre os serviços e profissionais de saúde do SUS. Os dados selecionados foram enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem da ESF com Classificação Brasileira de Ocupação 223565, 322245 e 322250 do ERJ em dezembro/2022. Para tabular os dados, utilizou-se o programa Tabwin. Os resultados foram apresentados em quadros e gráficos. **Resultados:** Em 2022, o total de trabalhadores da enfermagem na ESF do ERJ eram de 8881 sendo 3937 enfermeiros (44,33%); 4623 técnicos de enfermagem (52,05%); e 321 auxiliares de enfermagem (3,61%). Sobre os vínculos de trabalho da enfermagem: 37,63% (n=3342) eram celetistas; 26,24% (n=2331) contratados por tempo determinado; e 16,55% (n=1470) estatutários. Destaca-se que a maioria dos enfermeiros e técnicos de enfermagem se concentravam no Rio de Janeiro, município cuja contratação para ESF se dá por Organizações Sociais. **Conclusões:** Reconhecendo os avanços na agenda implementada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, o desafio atual é assegurar a proteção social e trabalhista aos trabalhadores da saúde diante da terceirização. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Investigar a precarização social do trabalho no SUS produzirá subsídios teóricos para um planejamento da gestão do trabalho que garantam vínculos formais e estáveis aos trabalhadores da saúde e da enfermagem.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS: DesprecarizaSUS - perguntas & respostas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2006.

Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde In: Transferência de arquivos. Download de arquivos. Brasília; 2022 [citado 15 abr. 2023]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/transferencia-de-arquivos/>.

Franco T, Druck G, Seligmann-Silva E. As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. Rev. Bras. Saúde Ocup. 2010, 35(122): 229-248.

DESCRITORES: Precarização do trabalho. Enfermagem. Estratégia Saúde da Família.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/44683895961327091727731647878236619833>

SUBMETIDO POR: 9357412-Thaís de Almeida Brasil em 11/07/2023 20:00

PADRONIZAÇÃO DA LINGUAGEM EM ENFERMAGEM: APLICAÇÃO DA TAXONOMIA NANDA, NIC E NOC PARA DIAGNÓSTICOS DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

5328400
Código resumo

31/07/2023 11:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: THAÍS DE ANDRADE GODOI GONZAGA DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

THAÍS DE ANDRADE GODOI GONZAGA DE ALMEIDA | tandradegodoi@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando
KAROLINA ROSA TEÓFILO | karolinateofilo@hotmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando
CÂNDIDA CANIÇALI PRIMO | candida.primo@ufes.br | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor
ELIANE DE FÁTIMA ALMEIDA LIMA | elianelima66@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Mestrando

RESUMO

Introdução: Os sistemas de classificação desenvolvidos e relacionados ao processo de enfermagem, permitem a documentação das etapas, dos diagnósticos, resultados e intervenções durante a assistência. Sua aplicação envolve o julgamento clínico frente a resposta humana observada sobre a condição de saúde da pessoa, família e comunidade. Dentre as taxonomias de enfermagem utilizadas nesse contexto, a NANDA-I é uma referência relevante para a elaboração dos diagnósticos de enfermagem que contribui para a redução de riscos e intercorrências clínicas, além de permitir uma prática baseada em evidências. Da mesma forma, a Classificação de Intervenções de Enfermagem (NIC) e a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), objetivam padronizar ações prescritas pelo enfermeiro afim de alcançar os resultados planejados (Santana et al, 2021; Beserra et al, 2018). A elaboração de um protocolo clínico para padronização da linguagem em enfermagem com a aplicação das taxonomias empregando diagnósticos com foco no problema e não apenas de risco, auxilia a equipe a atuar não somente na prevenção das complicações, mas também na resolução de problemas táteis destes pacientes (Marsilio et al, 2020). **Objetivo:** Descrever os principais diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados esperados para pacientes em tratamento oncológico utilizando as taxonomias NANDA-I, NIC e NOC. **Metodologia:** Realizou-se um estudo exploratório, de natureza qualitativa, delineado por pesquisa bibliográfica em artigos sobre a temática. Foram utilizados artigos de acurácia sobre o assunto e a experiência profissional serviu de arcabouço na estruturação do estudo. **Resultados:** Foi estruturado um fluxo de atendimento ao paciente, contemplando sua admissão na instituição, determinação dos diagnósticos até sua reavaliação nas próximas consultas. Após a identificação e aplicação do escala de Critérios Comuns de Terminologia para Eventos Adversos (CTCAE – versão 5.0), o enfermeiro identifica os principais diagnósticos de enfermagem aplicáveis. Se tratando de diagnósticos de risco, são seguidas ações para prevenção. No caso de diagnósticos com foco no problema, são selecionados os resultados esperados aplicáveis, seus indicadores e as intervenções utilizando a NIC. Todas as etapas são documentadas e reavaliadas no retorno do paciente para o tratamento. Além de determinar o fluxo descrito, também foram elencados diagnósticos, indicadores e intervenções relacionadas mais comuns para pacientes oncológicos para facilitar o início da implementação pelas equipes. **Conclusão:** A equipe de

enfermagem que presta atendimento a pacientes oncológicos deve estar munida de conhecimento, ser capaz de prevenir complicações e intervir quando necessário. Utilizar a linguagem própria da enfermagem para o fazer, fortalece a cientificidade da profissão e garante a qualidade de assistência para os pacientes.

REFERÊNCIAS

Berwanger, D.C. et al. ligações entre diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para pacientes no período transoperatório. rev. sobecc, são paulo.2018.

Beserra, P.J.F.; et al. Produção científica da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: estudo bibliométrico. Rev Bras Enferm. 2018.

Bulechek, GM; Butcher, HK; Dochterman, J; Wagner CM. Classificação das Intervenções de Enfermagem - NIC. 6. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

Carvalho, E.C.; et al. Contribuição das linguagens padronizadas para a produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da Enfermagem. Rev Bras Enferm. 2013.

Herdman, Heather T. Diagnóstico de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. Porto Alegre: Artmed; 12ªed.

Johnson, M; Moorhead, S; Maas, ML; Swanson, E. Classificação dos Resultados de Enfermagem - NOC . 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

Marsilio Caroline; Formolo, Fernanda; Dal Molin, Rossano Sartori. Principais diagnósticos de enfermagem em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia infusional. Saúde em Foco, 2020. Disponível em: <<https://downloads.editoracientifica.org/articles/200700669.pdf>>. Acesso em: 10 Jan 2023.

Santana, E.T.; et al. Diagnósticos de enfermagem da taxonomia NANDA-I para idosos em instituição de longa permanência. Esc. Anna Nery. 2021.

Marcon, C. et al.; Diagnósticos de enfermagem de pacientes em tratamento radioterápico. Rev. Enferm. UFPE. Recife, nov., 2018.

Rocha, S.R. et al.; Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem fadiga em mulheres durante radioterapia. Rev. Bras. Enferm. 2018.

Monteiro, A.P.V.B.; Fortes, R.C. Principais reações adversas provocadas pelos quimioterápicos: contribuição da enfermagem frente às reações adversas e/ou efeitos colaterais relacionados a quimioterapia. Brazilian journal of development. Curitiba,022.

DESCRITORES: Processo de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Oncologia; Planejamento de Assistência ao Paciente; Terminologia Padronizada em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/160009706609279770017635860597381346134>

SUBMETIDO POR: 6524676-Thaís de Andrade Godoi Gonzaga de Almeida em 31/07/2023 11:52

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO CUIDADO PRÉ-NATAL: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

6524676
Código resumo

31/07/2023 11:43
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAÍS DE ANDRADE GODOI GONZAGA DE ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

THAÍS DE ANDRADE GODOI GONZAGA DE ALMEIDA | tandradegodoi@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando

CÂNDIDA CANIÇALI PRIMO | candida.primo@ufes.br | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

KAROLINA ROSA TEÓFILO | karolinateofilo@hotmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestrando

ÉRYCA RESENDE PIRES | erycaresende@gmail.com | Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Residente

AMÁBIL CASAGRANDE SANTANA | amabilecg@outlook.com | Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Residente

ELIANE DE FÁTIMA ALMEIDA LIMA | elianelima66@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professor

RESUMO

Introdução: A gestação é considerada um processo fisiológico que frequentemente evolui sem intercorrências. É durante a realização do pré-natal que a gestante pode expressar suas inseguranças, esclarecer suas dúvidas e preparar-se para chegada do bebê. Nesse contexto, as tecnologias educacionais, quando utilizadas para educação em saúde, tornam-se um importante instrumento de aprendizagem que favorece o processo educativo durante o pré-natal. **Objetivo:** Identificar literaturas que retratam a utilização de tecnologias educacionais aplicadas à gestante e ao parceiro no cuidado pré-natal. **Método:** Trata-se de um protocolo de revisão de escopo (scoping review). O protocolo será registrado e elaborado segundo recomendações do JBI Manual for Evidence Synthesis e PRISMA-ScR. As etapas da revisão serão: a definição dos descritores e dos critérios de elegibilidade, a busca dos estudos nas bases de dados e repositórios, a seleção e a extração dos dados dos estudos e, finalmente, como os resultados serão apresentados. Os critérios de elegibilidade serão definidos com base no mnemônico PCC, onde a população serão as gestantes e seus parceiros; o Conceito serão as tecnologias educacionais utilizadas no cuidado pré-natal e o Contexto será o pré-natal, sem delimitação temporal. **Resultados esperados:** Espera-se identificar as literaturas disponíveis a respeito das tecnologias educacionais utilizadas no cuidado pré-natal que permitirá conhecer as ferramentas que vêm sendo utilizadas e seu manejo. É de suma importância difundir informações de qualidade sobre a gestação, parto, puerpério, amamentação e cuidados com o bebê ainda no período gestacional. Conhecer formas exitosas de fazê-lo garante melhoria da assistência à saúde. Ademais, será possível identificar possíveis lacunas na produção do conhecimento e buscar formas de preenchê-las.

REFERÊNCIAS

AROMATARIS, E.; MUNN, Z. JBI manual for evidence synthesis. Adelaide, Australia: Joanna Briggs Institute, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico]. Disponível em: <>. Acesso em: 10 Junho, 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. Biblioteca virtual em saúde- importância do pré-natal. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/>>. Acesso em 12 de julho de 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. Informações sobre gravidez. Disponível em: <<https://www.normasabnt.org/referencia-do-site-do-ministerio-da-saude/>>. Acesso em 12 de julho de 2023.

BRITO, A.V.S.; et al. Tecnologias educacionais voltadas para gestantes: revisão integrativa. Revista eletrônica acervo saúde. Amapá, 2021.

CASSIANO, A.N.; TEIXEIRA, E.; MENEZES, R.M.P. Tecnologia educacional para primigestas: estudo quase experimental. Revista Escola de Enfermagem da USP. São Paulo, 2022.

MANIVA, S.J.C.S.; et al. Tecnologias educativas para educação em saúde no acidente vascular cerebral: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem. 2028.

PARIS, G.M. et al. Qualidade da assistência pré-natal nos serviços públicos e privados. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/WQtJcrZdytWSpWhK86xFPdQ/#>>. Acesso em 12 de julho de 2023.

PETERS, M.D. J., GODFREY, C., MCLNERNEY, P., MUNN, Z., TRICCO, A.C., KHALIL, H. Chapter 11: Scoping Reviews. In: JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide/Austrália, 2020. Recuperado de: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>

TRICCO, A. C. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Disponível em: <<https://www.acpjournals.org/doi/epdf/10.7326/M18-0850>>. Acesso em: 11 Junho, 2023.

WARMLING, C.M.; et al. Práticas sociais de medicalização e humanização no cuidado de mulheres na gestação. Caderno de saúde pública. 2018.

DESCRITORES: Jogos e Brinquedos; Tecnologia Digital; Educação pré-natal; Assistência pré-natal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/111630904989102073067318252814905852570>

SUBMETIDO POR: 6524676-Thaís de Andrade Godoi Gonzaga de Almeida em 31/07/2023 11:43

ENSINO-APRENDIZAGEM DE CUIDADOS TRANSICIONAIS À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5214242
Código resumo

31/07/2023 17:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THAÍS DOS SANTOS PINHEIRO

TODOS OS AUTORES

THAÍS DOS SANTOS PINHEIRO | thas.pinheiro@yahoo.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora
GRACE KELLY SILVA DE FREITAS | enfragekelly@outlook.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Juiz de Fora
SAULLO AILTON REIS VALE | saulloailton@gmail.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Juiz de Fora
JÉSSICA DE CASTRO SANTOS | jessicacastroenf@gmail.com | Universidade Estadual do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro
EDNA APARECIDA BARBOSA DE CASTRO | ednabdecastro@aol.com | Universidade Federal de Juiz de Fora | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

Introdução: As transições são eventos comuns durante o ciclo vital do ser humano. São vivenciadas no processo saúde-doença, na morte e no nascimento, migração, casamento, mudanças de carreira, aposentadoria ou até mesmo mudança para uma Instituição de Longa Permanência (ILPI), sendo os cuidados de enfermagem fundamentais no suporte à pessoa idosa vivendo uma transição (MELEIS, 2010). **Objetivos:** Relatar a experiência de ensino-aprendizagem de cuidados transicionais à pessoa idosa institucionalizada na formação de enfermeiros. **Métodos:** Experiência construída entre junho e novembro de 2022, durante estágio docente em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem de universidade pública da Zona da Mata Mineira, em ILPI filantrópica, campo de práticas da disciplina Enfermagem Saúde do Adulto e do Idoso I. No ensino do Processo de Enfermagem com pessoas idosas residentes, considerou-se a teoria das transições de Afaf A. Meleis e as taxonomias NANDA, NIC e NOC. O histórico de enfermagem incluiu a avaliação multidimensional da pessoa idosa pelas escalas de avaliação das atividades básicas e instrumentais da vida diária; de cognição, humor, mobilidade, ambiente e de lesões por pressão. **Resultados:** Nas aulas práticas, os discentes desenvolveram o processo de enfermagem, em 12 horas, sob a supervisão das docentes, analisando-se a admissão, o tempo de permanência, as condições e respostas da adaptação à mudança, desde a transição domicílio-ILPI. Os diagnósticos de enfermagem eram discutidos com os residentes atendidos, os quais participavam da elaboração do plano de cuidados. As intervenções incluíram atividades para estímulo dos domínios funcionais e interação social entre os residentes e entre residentes-discentes-docentes, tais como: jogos interativos, oficinas de memória e de pintura. **Conclusões:** Os discentes compreenderam que a transição da pessoa idosa para uma ILPI pode afetar sua identidade, relacionamentos, funções, dinâmicas, padrões de comportamento e estrutura. Apropriaram-se dos indicadores para avaliação da transição, segundo Afaf Meleis, que são: bem-estar subjetivo, bem-estar dos relacionamentos, domínio do papel. Consolidou-se a aprendizagem de que, por meio do processo de enfermagem o enfermeiro é capaz de avaliar os indicadores e promover, prevenir e intervir, pelas terapêuticas

de enfermagem, possibilitando a vivência positiva da transição e a qualidade de vida da pessoa idosa na ILPI. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: O entendimento do conceito de transição com a teoria de Meleis, guiando o processo de enfermagem no processo admissional de pessoas idosas em ILPI, orienta o plano de cuidados individualizado, oferece suporte às consequências da transição na vida das pessoas idosas institucionalizadas.

REFERÊNCIAS

1. MELEIS AFAF IBRAHIM. Transitions theory: middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice. New York. Editora Springer Publishing Company. Copyright © 2010, LLC.

DESCRITORES: Cuidados de Transição; Enfermagem; Instituição de Longa Permanência para Idosos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251960825976632053789578903096673755729>

SUBMETIDO POR: 5214242-Thaís dos Santos Pinheiro em 31/07/2023 17:28

EFEITO DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NA TEMPERATURA DA REGIÃO SACRAL EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS: RESULTADOS PARCIAIS

8633039
Código resumo

29/07/2023 14:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: THAÍS DRESCH EBERHARDT

TODOS OS AUTORES

THAÍS DRESCH EBERHARDT | thaisde@upf.br | Universidade de Passo Fundo | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente
MILENA LUISA BEFFART | 180487@upf.br | Universidade de Passo Fundo | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante

RESUMO

Objetivo: Avaliar o efeito da aplicação de pressão na temperatura da pele na região sacral em adultos saudáveis. **Métodos:** Estudo antes-depois, com inclusão de adultos saudáveis. A coleta de dados teve início em outubro de 2022, sendo realizada em três momentos: t0 (baseline) - decúbito lateral direito; posição supina por 30 minutos, ocorrendo pressão na região sacral (t1); 15 minutos em posição lateral direita, ocorrendo o alívio da pressão (t2). **Resultados:** Identificou-se que a maioria dos participantes era do sexo feminino e da raça branca, com média de idade de 25,2 anos. Em t0 (baseline) sem a aplicação de pressão, a média de temperatura sacral foi de 33,1°C. Após 30 minutos de aplicação de pressão, em t1, houve um aumento e em t2 diminuição da temperatura da pele. **Conclusão:** A aplicação de pressão por 30 minutos na região sacral pode levar ao aumento da temperatura da pele.

REFERÊNCIAS

1. Otto C, Schumacher B, Wiese LPL, Ferro C, Rodrigues RA. Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos. *Enferm Foco*. 2019;10(1):7-11.
2. Edsberg LE, Black JM, Goldberg M, McNichol L, Moore L, Sieggreen M. Revised national pressure ulcer advisory panel pressure injury staging system. *J Wound Ostomy Cont Nurs*. 2016; 43(6): 585- 597.
3. Kottner J, Black J, Caal E, Gefen A, Santamaria N. Microclimate: a critical review in the contexto of pressure ucer prevention. *Clin Biomech*. 2018;59:62-70.
4. Kottner J, Dobos G, Andruck A, Trojahn C, Aperlt J, Wehrmeyer H, et al. Skin response to sustained loading: A clinical explorative study. *J Tissue Viability*. 2015;24(3):114-22
5. Sae-Sia W, Wipke-Tevis DD, Williams DA. Elevated sacral skin temperature (T(s)): A risk factor for pressure ulcer development in hospitalized neurologically impaired Thai patients. *Appl Nurs Res*. 2005;18(1):29-35.
6. Sae-Sia W, Wipke-Tevis DD, Williams DA. The effect of clinically relevant pressure duration on sacral skin blood flow and temperature in patients after acute spinal cord injury. *Arch Phys Med Rehabil*. 2007;88(12):1673-80.

DESCRITORES: Lesão por Pressão; Pele; Sacro.

SUBMETIDO POR: 8633039-Thaís Dresch Eberhardt em 29/07/2023 14:07

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE USO DE TAMPÃO OCULAR EM CRIANÇA COM ESTRABISMO

6884672
Código resumo

17/09/2023 15:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAÍS DUARTE ARAÚJO MATTIUZZI

TODOS OS AUTORES

THAÍS DUARTE ARAÚJO MATTIUZZI | thaismattiuzzi@yahoo.com | Universidade Federal do Espírito Santo |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Espírito Santo

MIRIAN FIORESI | mirianfioresi@hotmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Espírito Santo

LUCYARA SILVARES DOS SANTOS | lucyara.santos@ebserh.gov.br | Universidade Federal do Espírito Santo |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

LORENA BARROS FURIERI | lorafurieri@yahoo.com.br | Universidade Federal do Espírito Santo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Universidade Federal do Espírito Santo

JÉSSICA ALEXANDRA MAJEVSKI ENDLICH | jessica.endlich@outlook.com | Universidade Federal do Espírito Santo |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

O tampão ocular é o tratamento clássico para o estrabismo em crianças e tem o intuito de forçar o cérebro a usar o olho acometido, para estimulá-lo. A prescrição do tampão é uma competência do oftalmologista, no entanto, na equipe multiprofissional, o enfermeiro pode orientar e ajudar no processo de aceitação e adesão ao tratamento clínico. Objetivo da pesquisa: Construir e validar cartilha para subsidiar o enfermeiro nas ações educativas sobre o uso de tampão ocular em crianças atendidas em um hospital de ensino da região sudeste do Brasil. Método utilizado: Trata-se de um estudo metodológico de desenvolvimento de tecnologia educacional, tipo cartilha educativa. O estudo foi organizado em três etapas, 1) Elaboração dos conteúdos; 2) Desenvolvimento da cartilha segundo referencial de Echer; 3) Validação da cartilha. O levantamento do conteúdo fundamentou-se em revisão narrativa de literatura e pesquisa documental. Para a pesquisa na literatura foram consideradas as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PubMed (U.S. National Library of Medicine) e incluídos os artigos que respondiam à questão norteadora "Quais conteúdos podem compor uma cartilha educacional sobre o uso do tampão ocular em crianças com estrabismo?" A pesquisa documental foi pautada em livros, guidelines, consultas a sites institucionais com orientações sobre a temática. Na fase 2, a cartilha foi desenvolvida usando a plataforma Canva® com as informações trazidas pela seleção de conteúdo. A fase de validação ocorreu através de um formulário eletrônico enviado para médicos e enfermeiros, com o mínimo de 2 anos de experiência no setor de oftalmologia. Foi considerado válido itens com IVC >0,8. Essa pesquisa foi realizada conforme preconiza a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados esperados ou alcançados: O conteúdo da cartilha foi desenvolvido com uma linguagem de fácil compreensão para a população em geral, buscando atender o grau de letramento em saúde dos pacientes atendidos no setor de oftalmologia do hospital onde o estudo foi desenvolvido. A cartilha foi organizada em tópicos com intuito de estimular a leitura e facilitar o entendimento através das informações contidas nesse instrumento. Foram utilizados os personagens desenvolvidos e validados pelo G-PAiS (Grupo de Pesquisa em Assistência e Educação integradas em Saúde). O material educativo foi validado para apoiar o enfermeiro em sua consulta. Os seguintes conteúdos compuseram a cartilha: "o que é estrabismo; porque usar o tampão ocular; como

usar o tampão ocular, cuidados antes do uso do tampão ocular e cuidados na retirada do tampão ocular.
Conclusão: A cartilha foi construída a partir de uma necessidade observada no serviço de oftalmologia e poderá subsidiar o enfermeiro nas ações educativas sobre o uso de tampão ocular em crianças atendidas em um hospital de ensino da região sudeste do Brasil.

REFERÊNCIAS

- Alves B / O / OM. Estrabismo (vesgueira, vesguice) | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. Available from: <https://bvsmms.saude.gov.br/estrabismo/>.
- Echer IC. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2005 Oct;13(5):754–7.
- Mehmet Cem Mocan, Aishwarya Pastapur, Kaufman LM. Etiology-based strabismus classification scheme for pediatricians. Turkish Journal of Pediatrics. 2022 Jan 1;64(2):332–2.
- Shimauti AT, Pesci L de T, Sousa RLF de, Padovani CR, Schellini SA. Estrabismo: detecção em uma amostra populacional e fatores demográficos associados. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia. 2012 Apr;75(2):92–6.

DESCRITORES: Estrabismo, criança, oclusão terapêutica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/338441209806230241549772184225103793354>

SUBMETIDO POR: 6309788-Thaís Duarte Araújo Mattiuzzi em 17/09/2023 15:02

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA DISCENTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA

8855157
Código resumo

17/09/2023 21:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA

TODOS OS AUTORES

THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA | thaysnanda08@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA | oliveer.juliana@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ

RAFAELA LIZ DE CASTRO DOS SANTOS | rafalizcastro234@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

LUIZA BEATRIZ DOS SANTOS | luizabeatrizdossantos@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

BEATRIZ DE SOUSA CÔDO | beatrizscodo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

RESUMO

Introdução: engasgos, paradas cardiorrespiratórias, queimaduras e cortes são algumas situações cotidianas emergenciais que necessitam de medidas de primeiros socorros para alívio de sofrimento, recuperação da saúde e prevenção de agravos. No entanto, o ensino de práticas de primeiros socorros não está presente de forma obrigatória em currículos de cursos de graduação em Enfermagem, o que vem de encontro à necessidade primaz de prestar assistência em tais situações emergenciais com a devida segurança e qualidade. **Objetivo:** relatar a experiência da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência Pré e Intra-Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro em atividades de treinamento de primeiros socorros para alunos de enfermagem no primeiro semestre do ano de 2023. **Metodologia:** O treinamento foi oportunizado por meio das inscrições do preenchimento de formulário on-line com dados pessoais e relacionados ao processo de formação dos discentes. Eixos temáticos foram estruturados em reunião pelos coordenadores, colaboradores e membros da diretoria da Liga, sendo eles: obstrução das vias aéreas por corpos estranhos, reanimação cardiovascular, queimaduras, transporte e cortes. Cada estação contava com material necessário para prática, bem como três a quatro membros diretores para a formação. Foram utilizados recursos audiovisuais para apoio pedagógico, e estratégias de simulação realística. **Resultados:** por meio do formulário respondido foi possível constatar que 67,6% dos inscritos nunca haviam realizado nenhum tipo de treinamento de primeiros socorros anteriormente. Diante disso, a intervenção educativa operacionalizada buscou treinar os discentes para agirem adequadamente frente a tais situações emergenciais por meio de contato direto com equipamentos de simulação, buscando suporte teórico complementar sustentado em evidências científicas atualizadas. **Conclusão:** Portanto, ficou demonstrada a relevância do treinamento em primeiros socorros para a formação desses futuros profissionais de saúde. Tal estratégia, paralela ao processo de formação, tornou-se uma ferramenta potente para o envolvimento e dinâmica dos discentes no treinamento, além de, incentiva-los ao pensamento crítico-reflexivo sobre temas que nem sempre estão

previstos nas grades curriculares de forma obrigatória, almejando assim o aprimoramento de técnicas e impulsionando uma prática profissional de excelência que, por essência, busca salvar a vida. Implicações para Enfermagem: O treinamento de primeiros socorros aponta para a necessidade do conhecimento e prática no exercício da profissão, bem como, mostra a relevância das ligas acadêmicas de Enfermagem para a formação e atualização de técnicas e tecnologias aos discentes de cursos de nível superior.

REFERÊNCIAS

- 1- PELLEGRINO, J. L. et al. American Heart Association and American Red Cross Focused Update for First Aid; Circulation; v. 142, n. 17, p. 1–3, 2020. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/epub/10.1161/CIR.0000000000000900>. Acesso em: 22 ago 2023.
- 2- COFEN - Resolução COFEN nº. 564/2017: Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html. Acesso em: 22 ago 2023.
- 3- SAMPAIO, Aline; MÁRCIA SOUSA SANTOS; DIAS, Heloisy; et al. MÉTODOS DE ENSINO APRENDIZAGEM SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. SciELO (SciELO Preprints), 2023. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/6673>. Acesso em: 22 ago 2023.

DESCRIPTORES: Ensino; Estudantes de Enfermagem; Emergências.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/163269341783114463118942305766877419357>

SUBMETIDO POR: 8163733-Thais Fernanda da Silva Sousa em 17/09/2023 21:04

ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA VOLTADAS À PREPARAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES: UMA REVISÃO DE ESCOPO

8163733
Código resumo

31/07/2023 22:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA

TODOS OS AUTORES

THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA | thaysnanda08@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

THAIS DA SILVA KNEODLER | kneodlerthais@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ

BEATRIZ DE SOUSA CÔDO | beatrizscodo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UFRJ

RESUMO

Introdução: As emergências em saúde pública e desastres são fenômenos globais e complexos, os quais podem ocorrer de forma repentina e/ou progressiva, e que provêm da combinação de ameaças (naturais, tecnológicos e sociais), graus de exposição (de uma comunidade/local/região), situações de vulnerabilidades e capacidade de preparação e resposta insuficiente. Dessa forma, em situações de emergências e desastres, os estabelecimentos de saúde precisam ser/estar seguros, ao tempo que precisam estar preparados para receber e conduzir o atendimento das vítimas, o que envolve a necessidade de um bom desempenho de todos da equipe multidisciplinar, principalmente da enfermagem. **Objetivo:** mapear fontes de informação técnico-científica sobre as estratégias de simulação realística desenvolvidas para a preparação de profissionais de saúde em situações de emergências e desastres. **Método:** revisão de escopo utilizando o checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews. A busca preliminar foi realizada na base de dados indexadas, sendo realizada de forma cegada por três revisores. **Critérios de inclusão** foram fontes de informação disponíveis nas bases que abordem o tema do estudo, sem recortes temporais e idiomáticos. Já os **critérios de exclusão:** fontes que não estejam disponíveis em texto completo ou que não tenham a população, conceito e contexto. **Resultados Preliminares:** Embora a pesquisa ainda esteja em desenvolvimento, foi possível analisar que as estratégias mais utilizadas para capacitar profissionais em situações de emergência e desastre corresponde à pacientes/pessoas padronizadas de alta fidelidade e in situ, pois resulta em melhores resultados na redução dos erros no atendimento ao paciente e aumenta a comunicação efetiva da equipe multidisciplinar. Nesse sentido, a enfermagem tem função primordial frente à situações de emergências e desastres, uma vez que estão em primeiro plano prestando atendimento com os pacientes/vítimas e coordenando equipes hospitalares, por esse motivo precisam ter não só o conhecimento técnico-científico, como também o prático, que pode ser trabalhado por meio da simulação.

REFERÊNCIAS

- 1- BARBOZA, Laine da Costa Almeida et al. Atuação do enfermeiro em situações de desastres naturais: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, p. e44811124836-e44811124836, 2022.
- 2- CHEGINI, Z. et al. Disaster preparedness and core competencies among emergency nurses: A cross-sectional study. Nursing Open, v. 9, n. 2, p. 1294–1302, 5 jan. 2022.
- 3- YAMANE, Marcelo Tsuyoshi et al. Simulação realística como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa. Revista Espaço para a Saúde, v. 20, n. 1, p. 87-112, 2019.

DESCRITORES: Pessoal de Saúde; Treinamento por Simulação; Desastres.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/93469068398583692122610553023558934506>

SUBMETIDO POR: 8163733-Thais Fernanda da Silva Sousa em 31/07/2023 22:54

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE FARMACOLOGIA PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1193944
Código resumo

15/09/2023 10:32
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAÍS FERREIRA DOS SANTOS FERNANDES

TODOS OS AUTORES

THAÍS FERREIRA DOS SANTOS FERNANDES | thais.fernandes@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

[bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

DAFFINE MENDES DOS SANTOS | daffine.mendes@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

[bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

CAMILA CAVALCANTE CARVALHO | camila.carvalho1@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

[bbbcef3d69384961b538c85057926686](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

LEILA SANTOS NETO | leila.neto@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

[52254de1b0a94410b48c160c54046a94](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

ANA CAROLINA MACRI GASPAR VENDRAMINI | ana.gaspar@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

[38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

LEANDRO FELIPE MUFATO | leandro.mufato@unemat.br | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT |

[34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](https://orcid.org/0000-0001-9153-8505) | Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

RESUMO

Introdução: A farmacologia é uma disciplina indispensável para os futuros profissionais da área de saúde, já que irão lidar direta e indiretamente com a saúde dos pacientes. Por se tratar de uma disciplina com alto nível de complexidade exige muita dedicação dos discentes, por isso, faz-se necessário a elaboração de estratégias que contribuam efetivamente com um melhor rendimento dos acadêmicos ao cursar a disciplina. Logo, a monitoria surge como uma alternativa personalizada de apoio para os alunos, auxiliando-os na compreensão das aplicações clínicas dos fármacos, características farmacológicas e os seus principais mecanismos de ação^{1,2}. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoras da disciplina de farmacologia realizada aos alunos do curso de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de monitoria da disciplina de farmacologia realizada por duas discentes de uma Universidade Pública do Mato Grosso. Para seu desenvolvimento, realizou-se um plano de aprendizagem personalizado, no qual buscava atender as necessidades, metas e as áreas de interesse dos mentorados. A atividade acontecia semanalmente e presencialmente, incluía discussões, estudos de casos, debates de conceitos farmacológicos, resoluções de problemas e esclarecimentos de dúvidas. Os alunos mentorados participavam livremente sem qualquer obrigatoriedade, isso, de acordo com a necessidade e rotina de estudo da disciplina. A metodologia utilizada envolvia recursos que facilitassem o aprendizado, como construção de mapas mentais, resumos e quizzes. **Resultados e Discussões:** Durante a monitoria houve uma participação significativa dos alunos. Um ponto importante que foi observado é que os acadêmicos que participaram de forma efetiva tiveram bons resultados durante o decorrer do semestre, apresentando melhoras consideráveis em trabalhos e avaliações da disciplina. Logo, a atividade não só contribuiu para o conhecimento dos participantes da monitoria, mas também, para o crescimento das mentoras. Já que, a cada preparação de um encontro e ao realizá-lo, as competências em diálogos, liderança conhecimentos técnicos e científicos são enriquecidos³. **Conclusões:** A monitoria demonstrou ser uma boa estratégia para os acadêmicos de enfermagem, contribuindo para a superação de dificuldades associadas ao aprendizado da Farmacologia. E pode ser considerado um evento

enriquecedor tanto para os acadêmicos participantes quanto para os monitores, preparando-os para os desafios da área da saúde. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: É de suma importância a realização dessa atividade dentro das universidades para que os alunos possam aprimorar seus conhecimentos, desenvolvendo futuros profissionais mais preparados para a área da saúde.

REFERÊNCIAS

- 1.Santos ML, Silva CM. Relato de experiência na monitoria da disciplina de Farmacologia. In: Anais da Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia. Fortaleza. 2017 [citado 2023 set];Disponível em:<https://www.even3.com.br/anais/mpct2017/47018-relato-de-experiencia-na-monitoria-da-disciplina-de-farmacologia>
- 2.Rodrigues DF. Mentoria a estratégia para ser um enfermeiro diferenciado. BJHR. Interface [Internet]. Curitiba. 2021 [citado 2023 set];, v. 4, n. 5, 19893–19899. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/36290/pdf/92403>
- 3.Schmitt MD, Ribeiro MC, Adamy EK, Brum MLB, Zanotelli SS. Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: Relato de experiência. Interface [Internet]. Florianópolis. 2013 [citado 2023 set]; Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/3264>

DESCRITORES: Farmacologia; monitoria; apoio acadêmico.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/265222126333431384882591933868085551989>

SUBMETIDO POR: 1193944-Thaís Ferreira dos Santos Fernandes em 15/09/2023 10:32

PERCEPÇÃO DE PARTEIRAS URBANAS DA ATUAÇÃO EM UM COLETIVO DE ASSISTÊNCIA AO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO

9049856
Código resumo

31/07/2023 08:03
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAIS FONSECA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

THAIS FONSECA DE OLIVEIRA | fonseca.thais.oliveira@gmail.com | UFBA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFBA
MARÍLIA ARAÚJO FERRÃO | marilia_ferrao10@hotmail.com | UFBA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFBA
JOYCE MENDES PAIM | joyce.paim@ufba.br | UFBA | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFBA
ISABELA RIBEIRO PASSOS VIEIRA | isabela.passos@ufba.br | UFBA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFBA
JULIANA SIMAS SANTOS | juliana.simas@ufba.br | UFBA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFBA
LILIAN CONCEIÇÃO GUIMARÃES DE ALMEIDA | liliancgalmeida@yahoo.com.br | UFBA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFBA

RESUMO

Introdução: As parteiras urbanas atuam fazendo o resgate das práticas e conhecimentos das parteiras tradicionais, com vistas a promoção da assistência de partos holísticos e naturais. O fazer das parteiras urbanas, o Parto Domiciliar Planejado (PDP), passou a ser uma modalidade de assistência que estimula a autonomia feminina e preconiza a humanização do cuidado. Contudo, a não recomendação do PDP pelos órgãos de saúde nacionais, o que constitui um desafio na atuação das parteiras. **Objetivo:** Compreender a percepção de parteiras urbanas acerca da atuação em um coletivo de assistência ao parto domiciliar planejado. **Métodos:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais atuantes em um coletivo de assistência ao parto domiciliar planejado em Salvador. **Resultados:** A atuação em um coletivo de assistência ao parto domiciliar planejado é percebida permeada por uma série de desafios que envolvem dificuldades de acesso a recursos físicos, materiais e logísticos para realização do atendimento em domicílio, visto que, além dos recursos necessários para assistência ao parto em situação de risco habitual, as parteiras devem portar consigo os recursos para intercorrências e emergências, que incluem deslocamento para o atendimento e transporte dos materiais a serem utilizados nas consultas de pré-natal e nos partos. Além disso, a imprevisibilidade natural de um processo parturitivo, com respeito à fisiologia do parto, demanda disponibilidade integral para atendimento das parturientes, o que tende a gerar distanciamento familiar e social, por parte das parteiras. Outro desafio apontado pelas parteiras refere-se aos casos nos quais há necessidade de transferência hospitalar, uma vez que, ao adentrar o ambiente hospitalar, a atuação das parteiras acaba tornando-se submissa à hierarquia profissional, intrínseca ao modelo biomédico hegemônico e intervencionista, o que contradiz sua abordagem coletiva, onde todas são responsáveis pela parturiente e bebê, e o respeito à fisiologia do parto é uma prioridade. **Conclusão:** Os desafios enfrentados pelas parteiras urbanas refletem a complexidade do seu papel na assistência ao parto e mostram os atuais entraves para o exercício da profissão, pois o cenário obstétrico atual reflete o modelo biomédico-hospitalocêntrico e secundariza a atuação das parteiras urbanas. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A atuação das parteiras urbanas em coletivos de assistência ao parto domiciliar planejado têm implicações significativas para o sistema de saúde. Entretanto, diante das problemáticas, a regulamentação dessa assistência faz-se necessária, por meio de diretrizes e resoluções nacionais, de modo

a orientar a promoção de uma assistência mais humanizada. Ademais, o fomento da divulgação científica sobre o PDP é importante para a disseminação do tema.

REFERÊNCIAS

- Webler N, Almeida L C G, Brock C. J, Campos L M, Glaeser T A, Couto T M, Lima S G, Silva I B. Autonomia profissional na condução de intercorrências: discurso de enfermeiras obstétricas atuantes em parto domiciliar planejado. Rev Bras Enferm [Internet]. 2023 [cited 2023 Jul 25];76(2):20220388. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/CPptbLgZzf3NDKnHWYfCZQp/?format=pdf&lang=pt>
- Cursino TP, Benincasa M. Parto domiciliar planejado no Brasil: uma revisão sistemática nacional. Ciência & Saúde Coletiva [cited 2022 Apr 18]; 25(4):1433-1443, 2020. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/PHwbP7cr6w4bSczKPgBH7pw/?format=pdf&lang=pt>
- Santos LM, Mata JAL da, Vaccari A, Sanfelice CF de O. Trajectories of obstetric nurses in the care of planned home childbirth: oral history. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2021;42(spe).

DESCRITORES: Gravidez; Enfermagem; Parto domiciliar

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/209540425501418356452743931770453668914>

SUBMETIDO POR: 7327082-Thais Fonseca de Oliveira em 31/07/2023 08:03

CONTRIBUTOS DA ENFERMAGEM NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IST'S NA POPULAÇÃO IDOSA NA REGIÃO METROPOLITANA I: INTERFACES COM A TEORIA DE LEININGER

6378187
Código resumo

28/07/2023 21:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAÍS MELGAÇO RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

THAÍS MELGAÇO RODRIGUES | thaismelgacorodrigues21@gmail.com | Universidade Iguaçu | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Iguaçu

LEONARDO MICHEL CORRÊA DE BARROS | ltambarros12@gmail.com | Universidade Iguaçu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Iguaçu

MIRIAM MARIA FERREIRA GUEDES | guedes.miriammaria@gmail.com | Universidade Iguaçu | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Iguaçu

ANA FAGUNDES CARNEIRO | anafagundes26@gmail.com | Universidade Iguaçu | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Iguaçu

LAYSE DA SILVA VIEIRA | lysesribeiro@gmail.com | Universidade Iguaçu | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Iguaçu

SIDNEY SILVINO DA COSTA | sidneysilvino10@gmail.com | Universidade Iguaçu | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Iguaçu

RESUMO

Neste artigo, é abordada a problemática da prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em idosos, com foco nas intervenções e estratégias adotadas pelos enfermeiros para garantir uma assistência de qualidade nessa faixa etária. É ressaltada a importância de promover a conscientização sobre a sexualidade na melhor idade, levando em consideração o aumento da expectativa de vida e a disseminação de práticas sexuais desprotegidas nesse grupo. Um desafio significativo é a falta de dados epidemiológicos específicos sobre IST em idosos, o que demanda uma abordagem mais atenta. Destaca-se a necessidade de capacitar os profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, para lidar de forma adequada com a temática, aprimorando assim a assistência e reduzindo os riscos e impactos negativos para essa população vulnerável. Além disso, é enfatizada a relevância de cultivar uma cultura de prevenção e de aprimorar o entendimento científico para abordar de forma abrangente as questões relacionadas à saúde sexual nessa faixa etária específica. O objetivo do estudo é compreender o papel do enfermeiro e suas contribuições ao paciente idoso com IST, identificando os índices de IST da população idosa de uma região Metropolitana I do RJ, analisando os índices de IST em idosos e perfil demográfico, e descrevendo os contributos da enfermagem nas ações profilaxia das IST. Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem mista (QUAN + QUAL) tendo como fonte de informação a pesquisa de campo, que aborda a temática acerca das perspectivas do enfermeiro acerca do papel do enfermeiro na profilaxia de IST na população idosa. As seguintes questões norteadoras conduziram o presente estudo: Quais as intervenções e estratégias do enfermeiro que contribuem para a profilaxia de IST na população idosa? Como tais estratégias garantem a qualidade da assistência prestada? Quais as interfaces com a teoria de Leininger? Quais os índices epidemiológicos e ações profilaxia para minimizar os índices de IST em população idosa? Com a finalidade de organizar e compreender os dados coletados do presente estudo, foram elaboradas categorias com as arguições que norteiam a pesquisa. Ao considerar a importância

da teoria de Leininger e a relevância da Escala ASKAS, o estudo pôde embasar práticas de enfermagem mais sensíveis, culturalmente apropriadas e eficazes no cuidado dos idosos com ISTs. Ao promover a conscientização sobre saúde sexual nos idosos e capacitar os profissionais de enfermagem, é possível aprimorar a prevenção e o tratamento das ISTs, resultando em uma melhor qualidade de vida para os idosos. Essa abordagem humanizada enriquece a área da saúde e enfermagem, beneficiando não apenas os indivíduos idosos, mas também fortalecendo a saúde pública como um todo para a promoção do envelhecimento saudável no curso da vida.

REFERÊNCIAS

- 1-de Paiva, E. B. B.; Marques, R. M. R.; Torres, S. R. F.; de Oliveira Ferreira, B. Intervenção em saúde sexual com idosos no Brasil: revisão de escopo. Research, Society and Development. 2022; 11(5):e28011528095-e28011528095 Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28095>
- 2-Da Silva ER, De Alencar EB, Dias EA, Da Rocha LC, De Carvalho SCM. Transculturalidade na enfermagem baseada na teoria de Madeleine Leininger. Rev Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 2021 [citado 25 de julho de 2023];13(2):e5561. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5561>
- 3-Zanco, M.R.C; de O Melo, S.J.F de; Cardoso, B.C; Santos, R.M.C dos; Silva, M.M de S; Figueredo, R.C de; Silva, L.S; Dias, A.K; Silva, R.S; Amorim, R.C.C. Sexualidade da pessoa idosa: principais desafios para a atuação do enfermeiro na atenção primária em saúde / Sexualityoftheelderly: mainchallenges for thenurse's role in primaryhealthcare. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2020 Jun. 22 [cited 2023 Jul. 10];3(3):6779-96. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/12058>. Acesso em 10/07/2023.
- 4-Evangelista, A. D. R.; Moreira, A. C. A.; Freitas, C. A. S. L.; Val, D. R. D.; Diniz, J. L.; Azevedo, S. G. V. Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 53, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/qzXZrjQtkBG9H73RrGK9Bwc/?format=pdf&lang=pt>

DESCRITORES: Saúde da Pessoa Idosa; IST; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/1899070359690758479030813772583530513>

SUBMETIDO POR: 6378187-Thaís Melgaço Rodrigues em 28/07/2023 21:06

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA DESIGUALDADE SOCIAL DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

9626127
Código resumo

31/07/2023 12:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THAIS MOURA DOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

THAIS MOURA DOS SANTOS | thaismds@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa- UFF

ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO | alessandracamacho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa- UFF

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural da vida, sendo ele irreversível, individual, e influenciado por questões socioeconômicas, culturais e pessoais. 1 É fundamental se pensar nos efeitos da desigualdade social sobre esse envelhecimento, já que esse fenômeno não interfere apenas nas relações comerciais dos indivíduos, mas também na sua qualidade de vida, no seu psicoemocional e no seu acesso a serviços como saneamento, educação, lazer e saúde. 2-3 **Objetivo:** Analisar o papel do profissional de enfermagem na atenção básica no envelhecimento saudável da pessoa idosa frente a um cenário de desigualdade social. **Método:** É um estudo de revisão integrativa nas bases de dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) ambos via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e operadores booleanos: "Desigualdade Social" AND "Envelhecimento". A busca ocorreu nos idiomas inglês, português e espanhol nos últimos 5 anos. **Resultados:** Na base de dados LILACS foram encontrados 123 artigos com textos completos e potencialmente relevantes, sendo selecionados 18 a partir da leitura do título e resumo. Utilizando o mesmo critério foram encontrados 24 artigos na BDENF e selecionados 5 destes. Na SCIELO identificou-se 11 artigos, sendo selecionados 4. Além disso, os artigos que apareceram de forma redundante nas bases tiveram suas duplicações excluídas. Os artigos foram separados em dois eixos: Desigualdade social e seu impacto no envelhecimento; Envelhecimento e vulnerabilidades. **Conclusão:** Considerando os resultados obtidos com base nos estudos selecionados pode-se observar que fatores como nível de escolaridade e renda impactam diretamente na saúde dos sujeitos. Tal fato é notado pois idosos com melhores condições nesses quesitos possuem maiores perspectivas de obter uma alimentação adequada e acesso a atividades que promovem bem estar, como é o caso da atividade física, o que impacta diretamente na capacidade funcional e na vulnerabilidade desses indivíduos. Além disso, também percebeu-se que há uma maior ocorrência de suicídio em idosos com menor poder econômico, o que evidencia o impacto da desigualdade na saúde mental dessa população. Dessa forma, é imprescindível a atuação do enfermeiro com ações de educação em saúde a fim de amenizar os efeitos dessa discrepância socioeconômica. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A desigualdade influencia diretamente na qualidade de vida, no bem estar e no acesso dos indivíduos a serviços de saúde, o que impacta as suas condições de envelhecimento. Sendo, assim, fundamental que os enfermeiros reconheçam a relevância da sua atuação para este público.

REFERÊNCIAS

1. Hoffmann MCCL, Lobo MCA. Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral. XXX Congresso nacional de secretarias municipais de saúde [Internet]. 2014 [cited 2023 Jun 6]; Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf
2. Borges MAR, Amaral AF. A desigualdade social e suas influências na subjetividade contemporânea. Psicologia e Saúde em debate [Internet]. 2015 [cited 2023 May 31]; Available from: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/19/11>
3. Lima AF et al. A percepção do idoso com diabetes acerca de sua doença e o cuidado de enfermagem. Ciência, cuidado e saúde [Internet]. 2016 [cited 2023 May 30]; Available from: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/30884/18071>

DESCRITORES: Idoso; Enfermagem; Envelhecimento.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/188940954854122832275210191001783984495>

SUBMETIDO POR: 9626127-Thais Moura dos Santos em 31/07/2023 12:20

VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS

1353692
Código resumo

17/09/2023 19:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: THAISE HONORATO DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

THAISE HONORATO DE SOUZA | thaisetise@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina

JOICE CRISTINA GUESSER | joicegueser@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina

MONICA MOTTA LINO | monica.lino@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade Federal de Santa Catarina

ROSANI RAMOS MACHADO | | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

JULIA HOLME | | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Catarina

ISABELA CARVALHO VIEIRA | | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Introdução: O curso de Especialização em Atenção à Pessoa com Doença Crônica Não-Transmissível é uma iniciativa do Ministério da Saúde do Brasil e tem como objetivo qualificar profissionais da saúde de Santa Catarina para o cuidado às pessoas em condição crônica de saúde. O curso foi oferecido na modalidade a distância pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2022/2023 com carga horária de 360 horas.¹ O conteúdo foi disponibilizado em ambiente virtual, plataforma de aprendizagem Moodle, agregado em dois eixos temáticos (integrador e especializado), sendo cada eixo composto por módulos de aprendizagem. As estratégias de avaliação foram o “Diário”, composto por questões discursivas reflexivas e a participação no “Fórum de debates”, com temas norteadores para discussão. **Objetivo:** descrever as vivências dos participantes do curso de especialização em Atenção às Pessoas com DCNT, em relação à utilização do ambiente virtual de aprendizagem como metodologia de qualificação para aprimorar as competências necessárias ao cuidado de pacientes em condição crônica de saúde. **Método:** O estudo realizado foi qualitativo, exploratório descritivo, no qual foram entrevistados 41 alunos no primeiro semestre de 2023. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética com Seres Humanos da UFSC sob o número 6.078.402. **Resultados:** A experiência de qualificação profissional em ambiente virtual de aprendizagem foi significativa. Com os relatos dos profissionais da saúde foi possível verificar os seguintes pontos em comum: A plataforma era de fácil acesso, intuitiva, bem organizada, layout limpo, o que facilitou os estudos. O material didático direcionado, com referências atualizadas e links indicando matérias complementares, forneceu embasamento teórico para a prática. O ensino à distância permite flexibilidade, autonomia para os horários de estudo, vence barreiras geográficas e dá mais oportunidade de qualificação. O método de aprendizagem proposto contemplou várias formas de explorar o conteúdo que proporcionaram troca de experiências e muitas vivências, empoderamento do papel profissional frente às condições crônicas de saúde, raciocínio clínico, profissional e organização. O tutor foi visto como facilitador/mediador do aprendizado. O trabalho de conclusão e a ferramenta para a elaboração do projeto de intervenção foi relatado como sendo algo familiar e que motivou a adesão ao

curso, uma vez que possibilita desenvolver algo voltado para a prática, para a vida. A materialização do ensino em ação. Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem: O ambiente virtual de aprendizado é visto como uma ótima forma de inclusão para qualificação profissional, mas precisa ir além do conteúdo teórico, direcionando implicações práticas, permitindo compartilhamento de experiências entre profissionais e ampliando parcerias.

REFERÊNCIAS

A experiência de aprendizagem on-line em um curso de qualificação profissional em Atenção à Pessoa com Condição Crônica de Saúde. Disponível no site: <https://dcnt.paginas.ufsc.br>. Acesso em 31 de agosto de 2023.

DESCRITORES: Educação em saúde; Educação a distância; Doença Crônica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/296773356962222170879901873475711205029>

SUBMETIDO POR: 1353692-JOICE CRISTINA GUESSER em 17/09/2023 19:36

PROTÓTIPO DE PROTOCOLO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO E ÚLCERAS DIABÉTICAS PARA ENFERMEIROS.

5116995
Código resumo

31/07/2023 17:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THAIZ SOUZA GRANEIRO

TODOS OS AUTORES

THAIZ SOUZA GRANEIRO | thaizgraneiro@gmail.com | UNIRIO | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Federal do Andaraí
CRISTIANE RODRIGUES DA ROCHA | cristiane.r.rocha@unirio.br | UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIRIO

RESUMO

Introdução: O laser de baixa intensidade (LBI) tem se mostrado uma alternativa eficaz e de baixo custo no tratamento de feridas crônicas, em especial lesões por pressão e úlceras diabéticas. O enfermeiro capacitado pode recorrer a essa tecnologia no tratamento das diversas lesões de pele. Faz-se necessário, no entanto, o desenvolvimento de protocolos para utilização dessa tecnologia, principalmente no que se refere a parâmetros relacionados à dosimetria. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa foi desenvolver um protótipo de protocolo de LBI no tratamento de lesões por pressão e úlceras diabéticas para enfermeiros capacitados no uso dessa tecnologia. **Materiais e método:** Estudo metodológico envolvendo revisão integrativa de literatura nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) através da PubMed; Web of Science; Cumulative Index of Nursing and Allied Health (CINAHL) e EMBASE, com a utilização do filtro de busca temporal de 2016 a 2022. Os dados obtidos na revisão contribuíram para a elaboração do protótipo de protocolo. **Resultados:** Foram analisados 14 estudos que levaram à criação de duas categorias distintas para avaliação dos parâmetros de LBI utilizados nas lesões por pressão e úlceras diabéticas. O protótipo do protocolo foi construído e estruturado com base em três domínios de ações – Antes do procedimento (10 ações); Durante o procedimento (9 ações); Após o procedimento (10 ações). **Conclusão:** Todos os estudos analisados encontraram desfecho positivo com uso de LBI no tratamento de lesões por pressão ou úlceras diabéticas, sem efeitos colaterais descritos. A maioria dos estudos analisados recomenda comprimento de onda na faixa do vermelho (658 nm – 660 nm). Houve grande discrepância nos achados relacionados à densidade de energia e potência do laser, porém a maior parte dos trabalhos apresentou uma janela de 3J/cm² a 6J/cm² de densidade de energia e potência de 30 mW a 100 mW. A frequência de aplicação também variou bastante. A discrepância nos resultados encontrados não viabilizou a construção de um protocolo, tendo sido elaborado um protótipo.

REFERÊNCIAS

- Armelin, M. V. A. L., Saraiva, K. V. O., Corazza, A. V., Silva, G. D., Jurado, S. R., & Sanchez, A. (2019). The use of low power laser by nurses in the treatment of cutaneous and oral lesions. *Nursing (São Paulo)*, 22(253), 3006–3010. <http://www.revistanursing.com.br/revistas/253/pg114.pdf>
- Bavaresco, T. (2018). O efeito do laser de baixa potência no tratamento de úlceras venosas avaliado pela Nursing Outcomes Classification (NOC): Ensaio clínico randomizado [Tese de doutorado, Escola de Enfermagem]. Repositório Científico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/186135>

Bernardes, L. O., & Jurado, S. R. (2018). Effects of laser therapy in the treatment of pressure injuries: A systematic review. *CuidArte, Enferm.*, 9(3), 2423– 2434. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i3.574>

Brandão, M. G. S. A., Ximenes, M. A. M., Ramalho, A. O., Veras, V. S., Barros, L. M., & Araújo, T. M. (2020). Effects of low-level laser therapy on the healing of foot ulcers in people with diabetes mellitus. *Estima (Online)*, 18, e0320. https://doi.org/10.30886/estima.v18.844_PT

Carvalho, A. F. M., Feitosa, M. C. P., Coelho, N. P. M. F., Rebêlo, V. C. N., Castro, J. G., Sousa, P. R. G., Feitosa, V. C., & Arisawa, E. A. S. (2016). Low- level laser therapy and *Calendula officinalis* in repairing diabetic foot ulcers. *Rev. Esc. Enferm. USP (Online)*, 50(4), 628–634. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000500013>

DESCRITORES: Terapia com luz de baixa intensidade. Lesão por pressão. Cicatrização. Pé diabético. Protocolos clínicos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/24546258671725853698299043905134229264>

SUBMETIDO POR: 5116995-Thaiz Souza Graneiro em 31/07/2023 17:35

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA DA UERJ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

1932442
Código resumo

31/07/2023 21:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: THALIA VICTORIA FREITAS BORGES

TODOS OS AUTORES

THALIA VICTORIA FREITAS BORGES | vicx.lia12@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - UERJ
JULIA LEYSE ABRAHÃO DA SILVA | juhab04@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - UERJ
LAURA QUEIROZ DOS ANJOS | queiroz.laura98@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - UERJ
VICTÓRIA DE SALES MAIRINK LINS | vivimairink@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - UERJ
SARA DE ALMEIDA OLIVEIRA | bio.sarina@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - UERJ
LISANDRA RODRIGUES RISI | lisandraris@gmail.com | Faculdade de Enfermagem - UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - UERJ

RESUMO

Introdução: Sabe-se que as ligas acadêmicas são ferramentas de estímulo ao ensino, pesquisa e extensão, através de espaços interativos entre docentes e discentes¹. Elas são protagonizadas pelos graduandos durante o curso de formação profissional, tornando-se um plano de ampliação do domínio científico com forte influência da comunidade em que está inserido, impactando diretamente o corpo social ao momento em que é influenciado e deliberado por condições histórico-sociais, além de possuir um grande destaque na modernidade e na melhoria da coletividade^{2,3}. Por essa perspectiva, o presente relato tem como objeto de estudo a Liga Acadêmica de Enfermagem Cirúrgica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LAdEC). Surgindo em 2020, ela possui a intenção de propiciar vivências teórico-prática voltadas para a Enfermagem Cirúrgica. Sendo assim, aponta-se uma necessidade do reconhecimento das ligas acadêmicas na sua complementaridade no processo de ensino-aprendizagem. A relevância é fundamentada na pouca familiaridade com a promoção de Ligas Acadêmicas e suas utilidades. **Objetivos:** Descrever as atividades desenvolvidas pela LAdEC desde sua fundação até o momento atual, bem como a sua organização estrutural e seus impactos na formação dos gestores graduandos que atuaram na liga. **Desenvolvimento da experiência:** A LAdEC teve em seu total 26 gestores, sendo três presidentes e três vice-presidentes que realizaram 57 reuniões deliberativas até o momento. Atualmente possui uma presidente, uma vice-presidente e 12 gestores, tendo uma professora coordenadora e quatro professores orientadores, nos quais três são doutores e dois são mestres. Cada turma de ligante permanece por um ano em atividade e foram ministradas 43 aulas para 148 integrantes de três turmas. A liga possui conta ativa em duas plataformas virtuais, Instagram e YouTube e, por meio delas, foram realizados nove eventos de alcance nacional, sendo três no Instagram e seis no YouTube. Presencialmente realizou-se cinco eventos de alcance estadual. No Instagram, publicou-se 45 revisões teórico-científicas na área cirúrgica, promovendo o estudo e pesquisa na área. **Conclusão:** Assim, procura-se manter o rigor científico nas postagens em redes sociais e nas atividades teórico-práticas de modo a concretizar o ensino em enfermagem cirúrgica, promovendo a socialização entre

a comunidade acadêmica e acentuando a importância da LAdEC para a complementação de conteúdos ofertados durante a graduação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

- ¹Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Lira GV, Henriques RLM, Albuquerque INM, Maciel GP, et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Rev bras educ med [Internet]. 2018 Jan;42(1):199–206. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>
- ²Araújo CRC, Lopes RE, Oliveira AC, Silveira NC. Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino aprendizagem na graduação em enfermagem. ReTEP [Internet] 2018 [citado em 2023 mai];10(3):3-8. Disponível em: <http://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Contribui%C3%A7%C3%A3o-das-Ligas-Acad%C3%AAmicas-para-o-processo-ensino-aprendizagem-na-gradua%C3%A7%C3%A3o-em-enfermagem.pdf>
- ³Anjos JSM dos, Leite AS, Barbosa AM da S, Melo BR, Nunes DCA, Correia GBP, Oliveira M da S, Soares SMB, Corrêa TH da C, Silva YMP da. Contribuição das Ligas Acadêmicas na formação dos futuros profissionais enfermeiros: uma revisão integrativa. REAS [Internet]. 8 nov.2022 [citado jul.2023];15(11):e11085. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11085>

DESCRITORES: Enfermagem Cirúrgica; Educação em Saúde; Extensão

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/284495826361083992459079312500645169533>

SUBMETIDO POR: 2058279-Thalia Victoria Freitas Borges em 31/07/2023 21:04

PARTICIPAÇÃO DO COMITÊ ESTUDANTIL ABEN-RJ NA DIVULGAÇÃO DO 74º CBEN NOS CURSOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

1911372
Código resumo

17/09/2023 22:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: THALITA FRANCIELI DE GÓES LIMA

TODOS OS AUTORES

THALITA FRANCIELI DE GÓES LIMA | thalita.goes@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn Seção Rio de Janeiro

ANDRÉA RODRIGUES ARAÚJO | wdeiaaraujo@hotmail.com | Faculdade FRASCE | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn Seção Rio de Janeiro

MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO | milena.ofigueiredo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn Seção Rio de Janeiro

SAMANTHA KELLY BATISTA SOUZA | skelly@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn Seção Rio de Janeiro

LETÍCIA FERREIRA DA CUNHA | leticiacunha2002@gmail.com | Centro Universitário Celso Lisboa |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn Seção Rio de Janeiro

RENATO MATOS DA SILVA | renato.clave@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn Seção Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: O Comitê Estudantil da Associação Brasileira de Enfermagem Seção Rio de Janeiro (COEST ABEn-RJ), no escopo das ações de publicização do 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem (74º CBEn), buscou integrar alunos de cursos técnicos de Enfermagem por meio de visitas às escolas para apresentar o COEST, a ABEn e o 74º CBEn, que ocorrerá na cidade do Rio de Janeiro. **Objetivos:** Descrever a importância da participação do COEST nas atividades de propagação do congresso. **Metodologia:** Relato de Experiência, de caráter descritivo, produzido por integrantes do COEST ABEn-RJ, da gestão 2023-2025, a partir da atuação na divulgação do 74º CBEn nas escolas técnicas de enfermagem da região metropolitana e Costa Verde do Rio de Janeiro durante os meses de julho e agosto de 2023. O trabalho contou ainda com o apoio da presidente da ABEn-RJ no contato institucional com as escolas técnicas e preparo da atividade. **Resultados e Discussão:** Foram visitadas 4 escolas de nível médio/técnico, que somadas resultaram em 14 turmas. O intuito das visitas era fazer com que os estudantes de nível técnico conhecessem a ABEn-RJ, o COEST e o 74º CBEn e ampliassem seu olhar sobre o campo de atuação enquanto estudantes de técnico em enfermagem. Através da apresentação, que utilizou um slide produzido pelo Comitê e da interação dialógica com os estudantes de nível técnico, os discentes conheceram sobre a construção do 74º CBEn, o que contribuiu para promover o evento que também é construído pela ótica de discentes envolvidos na sua organização. De forma organizada o Comitê Estudantil foi aos espaços de aula dos estudantes e apresentou de uma maneira interativa as possibilidades de atuação dos estudantes de nível técnico no congresso, seja como ouvintes, apresentando trabalhos ou monitores do evento. Notou-se interesse de grande parte dos alunos sobre o 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem e sobre as possibilidades de participação em um evento da categoria, que muitos não estavam cientes da possibilidade de participação nessa atividade. Dessa forma, pôde-se contribuir para ampliar o desenvolvimento da prática profissional desses estudantes a partir das discussões científicas que serão construídas no congresso. Tudo isso foi criado pelo COEST, um braço da

ABEn, que promove o conhecimento político, científico e social[2]. Conclusão: A disseminação do 74º CBEn para alunos de escolas técnicas de enfermagem foi fundamental para fortalecer a integração entre diferentes níveis de formação na área. Essa integração não apenas fortalece a comunidade estudantil, mas também contribui para o reconhecimento da voz e do papel dos alunos na área da enfermagem. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Promover a participação dos estudantes de nível técnico em eventos como o CBEn favorece o desenvolvimento profissional através da atualização sobre as práticas de cuidado pautado pelo método científico.

REFERÊNCIAS

- [1] Carvalho RNG, da Silva RM, Lisboa CF, Belchior SG. Participação no Comitê Estudantil na Associação Brasileira de Enfermagem: relato de experiência. Research, Society and Development [Internet]. 2022, Ago [citado em 28 de agosto de 2023]; 11 (10): 1-7. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/33314/28046/372027>.
- [2] ABEn Nacional. História. In: História: Visão, Missão e Valores. 2023. Disponível em: <https://www.abennacional.org.br/site/historia/>. Acesso em: 29 de agosto de 2023.
- [3] Campanha, T. C. (2022). Movimento Estudantil: A Importância da Politização nos Novos Movimentos Sociais. ESUDA, v. 6 (1). <https://revistas.esuda.edu.br/index.php/Discente/article/view/827/314>
- [4] Carloni PRRFR, dos Santos AC, Borges FA. PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE A ATUAÇÃO DO(A) ENFERMEIRO(A) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA. Rev. baiana enferm. [Internet]. 25º de novembro de 2020 [citado 18º de setembro de 2023];35. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/36782>

DESCRITORES: Estudantes de Enfermagem; Comunicação e divulgação científica; Enfermagem;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/185947168245295291070791514360557531558>

SUBMETIDO POR: 9340869-Thalita Francieli de Góes Lima em 17/09/2023 22:41

TENDÊNCIAS NA HESITAÇÃO VACINAL: O IMPACTO DA INFODEMIA E FAKE NEWS NA SAÚDE NA COVID-19

9340869
Código resumo

17/09/2023 22:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THALITA FRANCIELI DE GÓES LIMA

TODOS OS AUTORES

THALITA FRANCIELI DE GÓES LIMA | thalita.goes@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn Seção Rio de Janeiro

JOHNNY LIMA BRANDÃO | johnny.brandao@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | ABEn Seção Rio de Janeiro

WILLIAN PONTES SILVA | willianpontess@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RENATO MATOS DA SILVA | renato.clave@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | ABEn Seção Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos contextos pré e pós pandemia de COVID-19, as vacinas se destacaram como um mecanismo de garantia da saúde pública e coletiva. Contudo, contrário a elas, existe o fenômeno multifatorial da hesitação vacinal, que parece ser sustentado pela desinformação e intensificado pelo processo de infodemia. Posto isso, o presente estudo objetiva analisar a literatura científica sobre a relação entre a infodemia e as fake news com a hesitação vacinal e descrever ações e medidas preventivas contra os efeitos infodêmicos na vacinação. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2018 a 2023 nas bases de dados LILACS, MEDLINE e outras bases de dados vinculadas à BVS. Foram utilizadas as palavras-chave "Infodemia", "Fake news", "Notícias Falsas" e "notícias mentirosas" utilizando-se do operador booleano "OR" entre elas; e, as palavras "hesitação vacinal", "hesitação em vacinar" e "vacina", utilizando-se do operador booleano "OR" e, entre os dois grupos, o operador booleano "AND". Os artigos selecionados foram agrupados por ano de publicação, segundo critérios dos autores. **RESULTADOS:** A primeira busca com os descritores mostrou um total de 113 obras, que, mediante filtragem inicial, tornaram-se 103. Dentre elas, 43 foram selecionadas para apreciação após aplicação dos critérios de exclusão. Notou-se uma prevalência de publicações do continente americano e europeu, com 16 trabalhos publicados cada (37,21%). Os materiais asiáticos, oceânicos, africanos e intercontinentais corresponderam, respectivamente, a 6 (13,95%), 2 (4,65%), 2 (4,65%) e 1 (2,33%) publicações. Ademais, em relação ao ano de publicação, 2022 apresenta um maior percentual de publicações (34,9%), sendo seguido por 2021 (30,2%), 2023 (14%), 2020 (11,6%) e 2019 (9,3%). **DISCUSSÃO:** Com base na revisão da literatura, é possível estratificar a análise em duas perspectivas distintas: a susceptibilidade da população à hesitação vacinal devido à disseminação de informações incorretas e as estratégias e medidas preventivas para mitigar os efeitos da infodemia perante à imunização. A partir desse estudo pode-se observar as principais causas pelas quais as notícias falsas exercem influência na hesitação vacinal, com especial ênfase naquelas propagadas por profissionais de saúde e naquelas disseminadas por membros da sociedade, principalmente, nas redes sociais, que, sem uma fiscalização eficaz, contribui para uma percepção de impunidade. Além disso, a análise estabelece uma correlação entre as comunidades vulneráveis e o acesso limitado à informação. **CONCLUSÃO:** A análise da literatura destaca a relação entre a infodemia, as 'fake news' e a hesitação vacinal, a disseminação de fake news mina a confiança nas vacinas.

Assim, implementar medidas preventivas ganha destaque nesse desafio junto ao sucesso das campanhas vacinais. Assim, é vital um esforço colaborativo para promover a educação e ampliar o acesso à informação.

REFERÊNCIAS

- Mancini MC, Sampaio RF. Quando o objeto de estudo é a literatura: estudos de revisão. *Braz J Phys Ther* [Internet]. 2006 Oct;10(4). Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-35552006000400001>
- Freire NP, Cunha ICKO, Ximenes Neto FRG, Machado MH, Minayo MC de S. A infodemia transcende a pandemia. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2021 Sep;26(9):4065–8. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.12822021>
- Epitácio Mazzeto, A. C. ., & Gonçalves de Souza, E. (2022). INFODEMIA E DESINFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19:: REFLEXÕES À LUZ DA NOÇÃO DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO. *PontodeAcesso*, 16(2), 2–23. <https://doi.org/10.9771/rpa.v16i2.49151>

DESCRITORES: Infodemia; Hesitação Vacinal; Desinformação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/50987395199909336875778094152728705151>

SUBMETIDO POR: 9340869-Thalita Francieli de Góes Lima em 17/09/2023 22:30

ADVOCACIA DE ENFERMEIROS PARA PROMOVER A AUTONOMIA DOS PACIENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

3527548
Código resumo

17/09/2023 21:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THALLISON CARLOS CAMPOS SANTOS

TODOS OS AUTORES

THALLISON CARLOS CAMPOS SANTOS | thallison1@hotmail.com | UFMG | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Estudante

LUANA SILVA REZENDE | luanasilvarezen@gmail.com | UFMG | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Estudante de Pós-Graduação

GABRIELA DA COSTA SOARES | gabrielasoares.enf@gmail.com | UFMG | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Estudante de Pós-Graduação

LILIAN CRISTINA REZENDE | lilianc.enf@gmail.com | UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

ISABELA SILVA CÂNCIO VELLOSO | isacancio@gmail.com | UFMG | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

CAROLINA DA SILVA CARAM | caram.carol@gmail.com | UFMG | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente

RESUMO

Introdução: No contexto da pandemia, a advocacia do paciente surgiu como um tema de destaque, considerando a maior vulnerabilidade dos pacientes na ausência de apoio familiar¹. Isso frequentemente demandou que enfermeiros se tornassem os principais defensores dos pacientes, tanto frente à equipe de saúde quanto perante a instituição e o próprio sistema de saúde². Nessa perspectiva, um dos princípios da Teoria de Médio Alcance de Advocacia do Paciente é salvaguardar a autonomia dos pacientes³. Assim, o enfermeiro tem papel fundamental como defensor dos direitos do paciente e família e como promotor da autonomia do sujeito no processo de cuidado, sendo, assim, um grande advogado do paciente. **Objetivos:** Compreender a advocacia de enfermeiros na promoção da autonomia dos pacientes durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Estudo de caso com abordagem qualitativa. Dados coletados mediante entrevista individual, via remota, seguindo roteiro semiestruturado, conduzida com 19 enfermeiros que atuaram na linha de frente da pandemia de COVID-19 em serviços de saúde da região Sudeste do Brasil. Após transcrição das gravações, os dados foram submetidos à Análise Temática de Conteúdo proposta por Bardin, com auxílio do software ATLAS.ti. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Foram identificados problemas morais em que o enfermeiro encontrou barreiras para agir em favor da autonomia do paciente, ainda que necessário, encontrou barreiras durante a pandemia, tais como: exposição de pacientes através do compartilhamento de fotos em redes sociais sem a permissão dos mesmos; desconsideração da autonomia e participação do paciente no cuidado; falta de privacidade e do direito de escolha do paciente no seu processo de tratamento; impossibilidade de informar sobre o quadro de saúde dos pacientes a seus familiares durante a internação por COVID-19. **Conclusões:** Portanto, a prática profissional durante a pandemia foi permeada de problemas morais em que o enfermeiro deveria agir em prol da autonomia do seu paciente, porém as barreiras encontradas pelos profissionais demonstraram-se como impeditivas desse dever moral, ou seja, os profissionais foram impedidos de advogar e a autonomia do paciente foi desconsiderada. Quando o enfermeiro não consegue desenvolver ações de advocacia em prol da promoção da autonomia, o processo de sofrimento moral é desencadeado, trazendo implicações para o profissional

e para o paciente, uma vez que a qualidade do cuidado tende a ser afetada. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Discutir a autonomia do paciente contribui para refletir sobre a importância da dignidade humana no cuidado ofertado e do entendimento do cuidar, considerando os desejos, valores e experiências do paciente. Essas compreensões são estratégias para garantir o respeito à autonomia do paciente e enfrentamento do sofrimento moral.

REFERÊNCIAS

- 1 - Manoel, MS. et al. Advocacia do paciente por enfermeiros intensivistas: estratégias utilizadas anteriormente e no atual cenário da pandemia da COVID-19. 2022.
- 2 - Tomaschewski-barlem, JG. et al. Advocacia do paciente na enfermagem: barreiras, facilitadores e possíveis implicações1. Texto & Contexto-Enfermagem. 2017;26. <https://doi.org/10.1590/0104-0707201700010001>
- 3 - Cole, C; Wellard, S; Mummery, J. Problematising autonomy and advocacy in nursing. Nursing Ethics. 2014;21(5). <https://doi.org/10.1177/0969733013511362>

DESCRITORES: Enfermagem; Advocacia em Saúde; COVID-19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/177974049424474056280838766900570554792>

SUBMETIDO POR: 8491190-Thallison Carlos Campos Santos em 17/09/2023 21:06

O USO DE AULA TEÓRICO-PRÁTICA NA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

3028786
Código resumo

30/07/2023 13:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: THAMARA GOULART FERNANDES

TODOS OS AUTORES

THAMARA GOULART FERNANDES | thamara.goulart@outlook.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

ROGÉRIO BITTENCOURT DE MIRANDA | rogbitt@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

MICHELLE CARVALHO DA SILVA JERONIMO | michellectcarvalho.sj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

ISABELLA RODRIGUES CAETANO FERREIRA | isabellarcf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

VALÉRIA SANTANA DE LIMA BEZERRA | valeria_bezerra@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

JENYFER SANTANA ALVES DO NASCIMENTO | jensantana0610@hotmail.com | Universidade Veiga de Almeida - UVA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação de profissionais de enfermagem e a educação de qualidade são fundamentais para garantir a efetividade do Sistema Único de Saúde (SUS) e buscar melhorias na assistência prestada à população. Posto isso, a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Enfermagem da UERJ (LASCENF UERJ) visa capacitar futuros profissionais de enfermagem, através de aulas teórico-prática, para a importância de suas atuações na atenção primária no Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Apresentar a importância da utilização de técnicas complementares de ensino-aprendizagem como formas de educação em saúde que impactam positivamente ao longo da graduação, e que reverbera durante a carreira do profissional de Enfermagem. **MÉTODOS:** Refere-se a um relato de experiência de graduandos de Enfermagem na Liga Acadêmica de Saúde Coletiva em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LASCENF/ UERJ) acerca de uma aula teórica seguida de uma simulação realística para educação em saúde, com a proposta de qualificar a formação dos futuros enfermeiros e enfermeiras. **RESULTADOS:** Diante da necessidade de trazer experiências acerca da realidade do atendimento na atenção primária, os gestores da (LASCENF UERJ) planejam e estruturam aulas de forma a abarcar tal contexto. Dessa forma, o uso de dinâmicas em laboratório e em sala de aula buscam trazer vivências além das vividas em ambiente acadêmico, aproximando o graduando às questões pertinentes à sua formação, munindo-o com um arcabouço não só teórico, mas também prático necessários ao exercício da Enfermagem. **CONCLUSÃO:** Assim, foi possível aliar as fundamentações teóricas e as práticas realizadas como simulação para ambientar os estudantes nas situações pertinentes ao exercício do enfermeiro no que tange à saúde coletiva, mais especificamente à atenção primária. Tal forma de ensino e aprendizagem mostra-se acertada ao refletir na avaliação que os estudantes realizam acerca do que é apresentado a eles ao longo do curso. Tais práticas são exemplificadas em situações-problema, buscando conciliar dinâmicas pertinentes à realidade encontrada na prática profissional. As simulações retratam situações-problema, bem como o

dia a dia do profissional atuante na saúde primária, com proposta de aliar a teoria e a prática no contexto da ação do Enfermeiro em Saúde Coletiva.

REFERÊNCIAS

DOMINGUES, I. .; MARTINS, E. .; ALMEIDA, C. L. de; SILVA, D. A. da. Contributions of realistic simulation in nursing teaching-learning: an integrative review . Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 2, p. e55710212841, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12841. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12841>> . Acesso em: 22 jul. 2023.

VELLOSO, Marta Pimenta; GUIMARÃES, Maria Beatriz Lisbôa; CRUZ, Claudio Roberto Rodrigues; NEVES, Teresa Cristina Carvalho. Interdisciplinaridade e formação na área de saúde coletiva. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 257-271, jan./mar. 2016.

DESCRITORES: Enfermagem de Atenção Básica; Educação em saúde; Simulação Realística

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/177743300533304021282282703168518447863>

SUBMETIDO POR: 3028786-Thamara Goulart Fernandes em 30/07/2023 13:39

A CRIANÇA COM MALFORMAÇÃO CONGÊNITA SUBMETIDA À CIRURGIA: O ENFRENTAMENTO DO FAMILIAR ACOMPANHANTE.

9103808
Código resumo

17/09/2023 13:35
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAMIRES DA SILVA PAPER

TODOS OS AUTORES

THAMIRES DA SILVA PAPER | thamipapera02@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ

DÉA LÚCIA DAVID NEVES | deaneves202020@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ

TANIA VIGNUDA DE SOUZA | tvignuda2013@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ

BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA | enfebsan@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ

RESUMO

Introdução: As famílias recorrem a diferentes formas de enfrentamento diante da situação de crise a fim de ajudá-las a lidarem com os conflitos inerentes ao stress. O presente estudo tem como objeto o enfrentamento do familiar/acompanhante diante da criança com malformação congênita submetida à cirurgia. O objetivo é analisar as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos familiares/acompanhantes durante a hospitalização da criança. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso onde o cenário é a enfermaria de cirurgia pediátrica de um hospital de referência para o atendimento às malformações fetais no município do Rio de Janeiro. Os participantes do estudo foram sete familiares/acompanhantes de crianças internadas com malformações congênitas submetidas à cirurgia. Os procedimentos metodológicos foram a entrevista semiestruturada, observação não participante com a utilização de diário de campo e formulário para caracterização dos participantes. A análise dos dados foi temática. De acordo com os resultados preliminares constata-se que dos sete entrevistados, todas eram mulheres (mães), 5 adotaram como estratégia de enfrentamento o cuidado e o sentimento gerado por esse cuidado, 4 focaram na religiosidade e 3 utilizaram o problema vivido como a situação causadora de stress. Contribuições para a enfermagem: Este estudo contribuirá no âmbito da assistência para uma reflexão crítica sobre a temática assim como uma possível mudança de postura assistencial, que possibilite incluir a família nos cuidados à criança cirúrgica com malformação congênita, além de contribuir para a prática com a melhoria nos indicadores de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Anomalias Congênitas.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/anomalias><https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/anomalias-congenitas>. Acesso em: mar 2022

_____. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 4 de ago de 2021].

_____. Ministério da saúde. Biblioteca Virtual Em Saúde (BVS). "Muitos defeitos de nascença, uma voz": 03/3 – Dia Mundial dos Defeitos do Nascimento.. Disponível em <http://bvsmis.saude.gov.br/component/content/article?id=> Acesso em: 07 set.2021

DESCRITORES: Enfermagem Pediátrica; Criança Hospitalizada; Anormalidades Congênitas; Família;

Estratégias de Enfrentamento; Cirurgia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234481055191352525318230226367352518758>

SUBMETIDO POR: 1946634-Thamires da Silva Papera em 17/09/2023 13:35

A EQUIPE DE SAÚDE NAS REAÇÕES DO USO DE ANALGÉSICOS E SEDATIVOS EM UTIP: REVISÃO DE LITERATURA.

1946634
Código resumo

16/09/2023 19:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAMIRES DA SILVA PAPER

TODOS OS AUTORES

THAMIRES DA SILVA PAPER | thamipapera02@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ
BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA | enfebsan@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ
TANIA VIGNUDA DE SOUZA | tvignuda2013@gmail.com | UFRJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFRJ
DÉA LÚCIA DAVID NEVES | deaneves202020@gmail.com | UFRJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFRJ
GABRIELLA DIAS DA SILVA | gabrielladiass1999@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ
ELLEN CAROLYNE NASCIMENTO SOARES | ellencarolyneufrj@gmail.com | UFRJ | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UFRJ

RESUMO

INTRODUÇÃO: a quantidade ideal de analgésicos e sedativos previnem dor, delírio e abstinência. No cenário de UTIP, a maior parte das crianças utilizam tais medicamentos, sendo essencial que todos os profissionais de saúde, saibam acerca da avaliação e manejo tanto das doses necessárias de analgésicos e sedativos como das reações adversas que estes podem provocar. **OBJETIVO:** identificar, na literatura, o que existe sobre a prática da equipe de saúde diante das reações adversas do uso de analgesia e sedação em UTIP; analisar a atuação da enfermagem frente das reações adversas do uso de analgesia e sedação em UTIP. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica onde pesquisou-se, diante da estratégia de busca online, publicações científicas nacionais e internacionais, com a seguinte questão de busca: Qual a prática da equipe de saúde frente as reações do uso prolongado da sedação e analgesia na população pediátrica internada em UTIP? **RESULTADOS:** Após a conjugação dos descritores, aplicação de filtros, retirada de duplicatas e a leitura das publicações na íntegra, obteve-se 16 estudos, em que 10 estudos foram escritos por profissionais médicos, 4 por enfermeiras, e 2 por ambas as categorias profissionais. Foi utilizada a análise temática do qual identificou-se três unidades temáticas a saber: (1) riscos potenciais do uso prolongado de sedativos e analgésicos; (2) gestão e protocolos de analgesia e sedação e; (3) o contexto de dor, sedação e abstinência. **Conclusão:** é preciso uma atuação mais presente e autônoma da enfermagem dentro da equipe de saúde de modo a fornecer uma discussão clínica e tratamento mais seguro e eficaz para as crianças internadas.

REFERÊNCIAS

- 1-Hansen JK, Voss J, Ganatra H, Langner T, Chalise P, Stokes S, Kovac AL. Sedation and analgesia during pediatric burn dressing change: a survey of American Burn Association centers. J Burn Care Res. 2019;40(3):287-93. doi: <https://doi.org/10.1093/jbcr/irz023>
- 2-Sahyoun C, Cantais A, Gervais A, Bressan S, Löllgen R, Krauss B. Pediatric procedural sedation and analgesia in the emergency department: surveying the current European practice. Eur J Pediatr. 2021;180(6):1799-813. doi: <https://doi.org/10.1007/s00431-021-03930-6>
- 3- Amigoni A, Mondardini MC, Vittadello I, Zaglia F, Rossetti E, Vitale F, Ferrario S, Savron F, Coffaro G, Brugnaro L, Amato R, Wolfler A, Franck LS; Network of Paediatric Intensive Care Unit Study Group (TIPNet). Withdrawal Assessment Tool-1 Monitoring in PICU: A Multicenter Study on Iatrogenic Withdrawal Syndrome. Pediatr Crit Care Med. 2017;18(2):e86-e91. doi: <https://doi.org/10.1097/PCC.0000000000001054>

- 4- Amigoni A, Conti G, Conio A, Corno M, Fazio PC, Ferrero F, Gentili M, Giugni C, L'Erario M, Masola M, Moliterni P, Pagano G, Ricci Z, Romagnoli S, Vasile B, Vitale F, Marinosci GZ, Mondardini C. Recommendations for analgesia and sedation in critically ill children admitted to intensive care unit. *J Anesth Analg Crit Care*. 2022;2(9). doi: <https://doi.org/10.1186/s44158-022-00036-9>
- 5- Stormorken A. Tolerance and Withdrawal in Critically Ill Children. *Sedation and Analgesia for the Pediatric Intensivist*. 2021;5(2):143-51. doi: https://doi.org/10.1007/978-3-030-52555-2_11
- 6- Dreyfus L, Javouhey E, Denis A, Touzet S, Bordet F. Implementation and evaluation of a paediatric nurse-driven sedation protocol in a paediatric intensive care unit. *Ann. Intensive Care*. 2017;7(1):36. doi: <https://doi.org/10.1186/s13613-017-0256-7>
- 7- Tobias JD. Tolerance, withdrawal, and physical dependency after long-term sedation and analgesia of children in the pediatric intensive care unit. *Crit Care Med*. 2000;28(6):2122-32. doi: <https://doi.org/10.1097/00003246-200006000-00079>
- 8- Ista E, De Hoog M, Tibboel D, Duivenvoorden HJ, Van Dijk M. Psychometric evaluation of the Sophia Observation withdrawal symptoms scale in critically ill children. *Pediatr Crit Care Med*. 2013;14(8):761-9. doi: <https://doi.org/10.1097/PCC.0b013e31829f5be1>
- 9- Ávila-Alzate JA, Gómez-Salgado J, Romero-Martín M, Martínez-Isasi S, Navarro-Abal Y, Fernández-García D. Assessment and treatment of the withdrawal syndrome in paediatric intensive care units: Systematic review. *Medicine*. 2020;99(5):e18502. doi: <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000018502>
- 10- Conrad P, Meyer S, Whiting J, Connor JA. Iatrogenic withdrawal syndrome in specialty pediatric critical care. *Applied nursing research: ANR*. 2020;5:151284. doi: <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2020.151284>
- 11- Habib E, Almakadma AH, Albarazi M, Jaimon S, Almezizia R, Al Wadai A, Abouelella R. Iatrogenic Withdrawal Syndrome in the Pediatric Cardiac Intensive Care Unit: Incidence, Risk Factors and Outcome. *J Saudi Heart Assoc*. 2021;33(4):251-60. doi: <https://doi.org/10.37616/2212-5043.1268>
- 12- Arroyo-Novoa CM, Figueroa-Ramos MI, Puntillo KA. Opioid and benzodiazepine iatrogenic withdrawal syndrome in patients in the intensive care unit. *AACN Adv Crit Care*. 2019;30(4):353-64. doi: <https://doi.org/10.4037/aacnacc2019267>
- 13- Duceppe MA, Perreault MM, Frenette AJ, Burry LD, Rico P, Lavoie A, Williamson DR. Frequency, risk factors and symptomatology of iatrogenic withdrawal from opioids and benzodiazepines in critically ill neonates, children and adults: A systematic review

DESCRIPTORES: Criança Hospitalizada; Equipe de Saúde; Sedação e Analgesia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/304488277715157383615001683775331782439>

SUBMETIDO POR: 1946634-Thamires da Silva Papera em 16/09/2023 19:13

EDUCANDO EM SAÚDE COM VISTAS À PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6369864
Código resumo**15/09/2023 18:02**
Data submissão**PÔSTER ELETRÔNICO**
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THAMIRES FALCÃO CARDOSO

TODOS OS AUTORES

THAMIRES FALCÃO CARDOSO | thamires.falcao.03@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

JOÃO PEDRO BRITO PESSANHA | joao.britopessanha10@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARIA LUÍZA DA SILVA MILOCH | marialuizamiloch@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARINA DOS SANTOS FERNANDES | marinafernandes10@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO | glauciaformozo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: As hepatites virais constituem um grave problema de saúde pública no Brasil, tendo sido notificados, entre os anos de 2000 a 2021, 718.651 casos. Apresenta-se em 5 tipos: A, B, C, D e E, sendo A e E transmitidas via oral-fecal e as variantes B, C e D pelo contato com fluidos, como sexualmente, contato com materiais infectados ou verticalmente (materno-infantil). Os principais sinais e sintomas incluem cansaço, febre, pele e olhos amarelados, vômitos, entre outros. Quando o diagnóstico é realizado tardiamente, resultam na cronicização da doença, podendo evoluir para a cirrose hepática e/ou o câncer. Aproximadamente, 1,4 milhões dessas infecções acarretam, mundialmente, em óbitos, ao ano. Urge, portanto, uma intervenção de saúde dos profissionais de Enfermagem, portando um olhar holístico e clínico para o corpo social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de graduandos de Enfermagem acerca de atividade extensionista com vistas à prevenção das hepatites virais. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de integrantes de um projeto de extensão, acerca de uma atividade de educação em saúde, realizada no dia 10 de julho de 2023, sobre hepatites virais. A atividade ocorreu no Calçadão Comercial de um município do Norte Fluminense, por meio de abordagem dialógica, individual, à população que transitava pelo local. Foram abordadas, aproximadamente, 100 pessoas, entre adultos e idosos, de ambos os sexos. Estabeleceu-se o diálogo para captar os conhecimentos dos participantes, bem como para o compartilhamento e construção de novos saberes. Cabe salientar que foram utilizados materiais educativos (álbum seriado e folder). **RESULTADOS:** A atividade de educação em saúde permitiu ao público conhecer acerca das hepatites virais, reforçar ações de vigilância, prevenção e controle da doença, sanar dúvidas sobre a temática e conhecer instituições que realizam testagens e, ainda, compreender a importância da vacinação contra a hepatite B, como medida preventiva. Os participantes relataram que não tinham conhecimento sobre diversas informações compartilhadas, dentre elas, que a hepatite pode se cronicizar e que há a possibilidade de transmissão de hepatite por meio de esmaltes compartilhados. **CONCLUSÃO:** Nota-se a importância do profissional de Enfermagem na realização de educação em saúde e promoção de conhecimento à população, visto um cenário crítico de saúde nacional. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Através da atividade de educação em saúde, torna-se possível a melhora do cuidado prestado, visando desde a prevenção até a reabilitação

de indivíduos acometidos pelas hepatites. Portanto, é necessária a descentralização do diagnóstico das hepatites, com a realização dos testes rápidos em diversificadas unidades de saúde, para além do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), visando ampliar as redes nas quais o serviço é oferecido, juntamente com as devidas orientações clínicas e psicológicas. Sendo importante a disseminação do assunto.

REFERÊNCIAS

- 1) Biblioteca Virtual em Saúde. [Internet]. Julho Amarelo: Mês de luta Contra as Hepatites Virais. [Citado em: 02 ago. 2023]. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/julho-amarelo-mes-de-luta-contra-as-hepatites-virais-3/>>.
- 2) Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. [Internet]. Hepatites Virais. [Citado em: 02 ago. 2023]. Disponível: <<https://www.saude.mg.gov.br/vacinamaisminas/hepatite>>.
- 3) Maguba MCS. Educação na saúde-sobreposição de saberes ou interface? Revista Brasileira em Promoção da Saúde. 2010; 23(4):295-296.

DESCRITORES: Hepatite. Educação em Saúde. Qualidade de Vida.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42739373126191245679840162317160391955>

SUBMETIDO POR: 6369864-Thamires Falcão Cardoso em 15/09/2023 18:02

A FORMAÇÃO E A VIVÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE AO PROCESSO DE MORTE E MORRER EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

8130251
Código resumo

18/08/2023 15:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAMIRES GOULART LAMBRANHO DE AZEVEDO

TODOS OS AUTORES

THAMIRES GOULART LAMBRANHO DE AZEVEDO | thatacagoulart@gmail.com | EEAN |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | EEAN

ELENA ARAÚJO MARTINEZ | elena.araujo.martinez@gmail.com | IFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | IFF

BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA | enfebsan@gmail.com | IFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | IFF

MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA | marcia.eean@gmail.com | EEAN | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | EEAN

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar as evidências encontradas na literatura científica nacional e internacional, no que concerne ao processo de morte e morrer em pediatria frente a formação acadêmica e vivência prática dos profissionais de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, suportada na recomendação PRISMA. A busca foi realizada de agosto a dezembro de 2020, por meio das bases de dados: PubMed, LILACS, Scielo e CINAHL, aplicando os seguintes filtros: artigos completos publicados entre 2010 a 2020, nos idiomas inglês, português e espanhol e utilizando-se os DESCRITORES: "morte/death", pessoal de saúde/health personnel", "criança/child", "equipe de assistência ao paciente/patient care team". A amostra final do estudo foi composta por 26 artigos. Na análise das publicações os artigos foram classificados em três unidades de análise, quais sejam: o processo de formação como facilitador para lidar com o processo de morte e morrer, a vivência dos profissionais diante do luto da família em pediatria e terminalidade e cuidados paliativos em pediatria. O estudo permitiu afirmar que o fato da morte ainda ser considerada um tabu para a sociedade acaba por perpetuar a falta de discussão e reflexão sobre o processo de morte e morrer no meio acadêmico. Desta forma, os profissionais de saúde não se sentem efetivamente capacitados para lidar com o processo de morte e morrer em pediatria, principalmente pela falta de contato com esta temática durante a graduação e até mesmo na pós-graduação e posteriormente, pela falta de apoio nas instituições assistenciais.

REFERÊNCIAS

AHO, Anna Liisa; TARKKA, Marja-Terttu; ASTEDT-KURKI, Paivi; SORVARI, Leena; KAUNONEN, Marja. Evaluating a bereavement follow-up intervention for grieving fathers and their experiences of support after the death of a child--a pilot study. *Death Stud.* 2011 Nov-Dec;35(10):879-904. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24501857/>. Access on 17 Nov. 2020.

ALVES MVMFF, NUNES DS, BRONZATTO CHL, TREVIZANI MJN, TOSO LAR, MORTE E MORRER EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE *Cogitare Enfermagem*, vol. 17, núm. 3, julio-septiembre, 2012, pp. 543-548 Universidade Federal do Paraná. Acesso em 06 out. 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/29296#:~:text=Dos%2025%20participantes%2C%2072%25%20percebem,de%20atualiza%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20o%20tema>.

BARBOSA, Larissa Horácio; CARVALHO, Isalena Santos. A perspectiva de residentes sobre a morte e seu reflexo na relação com os pacientes. *Rev. SBPH*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 107-128, dez. 2016. Acesso em 06 out. 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582016000200008

BOURI, Maria; PAPADATOU, Dana; KOUKOUTSAKIS, Petros; BITSAKOU, Paraskevi; KAFETZIS, Dimitrios. The Impact of Pediatric Palliative Care Training on the Death Attitudes of Health Professionals. *International Journal of Caring Sciences* maio- agosto 2017 Volume 10 | Edição 2 | Página 676. Acesso em: 25 de agosto de 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/320345385_The_Impact_of_Pediatric_Palliative_Care_Training_on_the_Death_Attitudes_of_Health_Professionals_Regional_Pediatric_Clinic_Primary_National_Health_Network_1st_Health_Region_of_Attiki_Athens_Greece_Mer.

BRINKMAN-STOPPELENBURG, Arianne; ONWUTEAKA-PHILIPSEN, Bregje D; VAN DER HEIDE, Agnes. Involvement of supportive care professionals in patient care in the last month of life. *Support Care Cancer*. 2015 Oct;23(10):2899-906. Access on 17 Nov. 2020. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25733001/>.

FFRENCH-O'CARROL, Robert; FEELEY, Tara; CROWE, Suzanne; DOHERTY, Eva M. Grief reactions and coping strategies of trainee doctors working in paediatric intensive care. *Br J Anaesth*. 2019 Jul;123(1):74-80. Access on 17 Nov. 2020. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30916024/>.

FORSTER, Elizabeth M; WINDSOR, Carol. Speaking to the deceased child: Australian health professional perspectives in paediatric end-of-life care. *Int J Palliat Nurs*. 2014 Oct;20(10):502-8. doi: 10.12968/ijpn.2014.20.10.502. PMID: 25350216. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25350216/>. Acesso em: 25 de agosto de 2020.

FORSTER, Elizabeth; HAFIZ, Alaa. Paediatric death and dying: exploring coping strategies of health professionals and perceptions of support provision. *Int J Palliat XXIV Nurs*. 2015 Jun;21(6):294-301. doi: 10.12968/ijpn.2015.21.6.294. PMID: 26126678. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26126678/>. Acesso em: 25 de agosto de 2020.

GARCIA S, Verónica; RIVAS RIVEROS, Edith. Experiência de enfermeiros pediátricos intensivos na morte de uma criança: experiências, lesão, aspectos bioéticos. *Ciência. doente*, Concepción, v. 19, n. 2 P. 111-124, 2013. Acesso em 17 nov. 2020. Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532013000200011&lng=es&nrm=iso.

HENDRICKS-FERGUSON, Verna L; SAWIN, Kathleen J; MONTGOMERY, Kitty; DUPREE, Claretta; PHILLIPS-SALIMI, Celeste R; CARR, Barb; HAASE, Joan E. Novice Nurses' Experiences With Palliative and End-of-Life Communication. *J Pediatr Oncol Nurs*. 2015 Jul-Aug;32(4):240-52. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25556105/>. Access on 17 Nov. 2020.

KUKORA, Stephanie; KEEFER, Patricia; PITUCH, Kenneth; FIRN, Janice. Thematic Analysis of Interprofessional Provider Perceptions of Pediatric Death. *Journal of Pediatric Nursing* 47: 92-99. Available from: https://www.researchgate.net/publication/334143089_Thematic_Analysis_of_Interprofessional_Provider_Perceptions_of_Pediatric_Death. Access on 17 Nov. 2020.

LIMA, Maria Juliana Vieira; ANDRADE, Noeme Moreira de. A atuação do profissional de saúde residente em contato com a morte e o morrer. *Saude soc.*, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 958-972, Dec. 2017. access on 06 Oct. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010412902017000400958&script=sci_abstract&tlng=pt

LIMA, Roberta de; BORSATTO, Alessandra Zanei; VAZ, Danielle Copello; PIRES, Anne Caroline Fonseca; CYPRIANO, Valéria de Paiva; FERREIRA, Márcia de Assunção. A morte e o processo de morrer: ainda é preciso conversar sobre isso. *Rev Min Enferm*. 2017;21:e-1040. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1178>. Acesso em 12 de maio de 2020.

MARQUES, Camilla Delavalentina Cavallini; VERONEZ, Marly; SANCHES, Marina Ribeiro; HIGARASHI, Ieda Harumi. Significados atribuídos pela equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva pediátrica ao processo de morte e morrer. *REME rev. min. enferm*;17(4): 823-830, out.-dez. 2013. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/lil-711424>. Acesso em 17 de novembro de 2020.

MEERT, Kathleen L et al. Meaning making during parent-physician bereavement meetings after a child's death. *Health Psychol*. 2015 Apr;34(4):453-61. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25822059/>. Access on 17 Nov. 2020.

NASCIMENTO, Danielle Moreira et al. Experiência em cuidados paliativos à criança portadora de leucemia: a visão dos profissionais. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2721-2728, Sept. 2013. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000900027&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Access on 01 Nov. 2020 XXV

PACHECO, Cássia Linhares; GOLDIM, José Roberto. Percepções de equipe interdisciplinar sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica. *Rev. Bioét.*, Brasília, v. 27, n. 1, pág. 67-75, março de 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422019000100067. Acesso em 01 de novembro de 2020.

POLES, Kátia; BOUSSO, Regina Szyliet. Compartilhando o processo de morte com a família: uma experiência de enfermeira na UTI pediátrica. *Rev. Latino- Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 14, n. 2, p. 207-213, abril de 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000200009&lng=en&nrm=iso. Acesso em 12 de maio de 2020.

PRICE, Jayne; JORDAN, Joanne; PRIOR, Lindsay. A Consensus for Change: Parent and Professional Perspectives on Care for Children at the End-Of-Life. *Questões em Enfermagem Pediátrica Abrangente* 36 (1-2). Available from: https://www.researchgate.net/publication/236249324_A_Consensus_for_Change_Parent_and_Professional_Perspectives_on_Care_for_Children_at_the_End-Of-Life. Access on 17 Nov. 2020.

SCARATTI, Maira; OLIVEIRA, Daniela Ramos, RÓS, Ana Cláudia Roman; DEBON, Raquel; BALDISSERA, Camila Do Diagnóstico a Terminalidade: Enfrentamento da Equipe Multiprofissional na Oncologia Pediátrica. *Rev Fund Care Online*. 2019.11(n. esp):311-316. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-969507>. Acesso em 12 de maio de 2020.

SILVA, Adriana Ferreira da et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 36, n. 2, pág. 56-62, junho de 2015. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472015000200056&lng=en&nrm=iso. Acesso em 17 de novembro de 2020.

SILVA, Laureana Cartaxo Salgado Pereira; VALENCA, Cecília Nogueira; GERMANO, Raimunda Medeiros. Percepções dos profissionais de enfermagem intensiva frente a morte do recém-nascido. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 63, n. 2, p. 238- 242, Apr. 2010. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000200011&lng=en&nrm=iso. Access on 17 Nov. 2020.

SNAMAN, Jennifer M; KAYE, Erica C; TORRES, Carlos; GIBSON, Deborah V; BAKER, Justin N. Helping parents live with the hole in their heart: The role of health care providers and institutions in the bereaved parents' grief journeys. *Cancer*. 2016 Sep 1;122(17):2757-65. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27244654/>. Access on 17 Nov. 2020.

SOUZA, Luise Felix de et al. Morte digna da criança: percepção de enfermeiros de uma unidade de oncologia. *Rev. esc. enferm. USP, São Paulo*, v. 47, n. 1, p. 30- 37, Feb. 2013. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000100004&lng=en&nrm=iso. Access on 17 Nov. 2020. XXVI

SOUZA, Priscila dos Santos Neris de; CONCEICAO, Alexandra de Oliveira Fernandes. Processo de morte em unidade de terapia intensiva pediátrica. *Rev. Bioét.*, Brasília, v. 26, n. 1, p. 127-134, janeiro de 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422018000100127&lng=en&nrm=iso. Acesso em 12 de maio de 2020.

TRONCOSO, Margarita Poblete; ROMERO, Beatriz Parada; SCHNAKE, Marcelo Correa. Reflexión bioética al cuidar un niño que enfrenta la muerte. *Rev. Bioét.*, Brasília, v. 28, n. 2, p. 281-287, June 2020. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422020000200281&lng=en&nrm=iso. Access on 17 Nov. 2020.

TROWBRIDGE, Amy; BAMAT, Tara; GRIFFIS, Heather et al. Pediatric Resident Experience Caring for Children at the End of Life in a Children's Hospital. 2020 janeiro - fevereiro; 20 (1): 81-88. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334796818_Pediatric_Resident_Experience_Caring_for_Children_at_the_End_of_Life_in_a_Children's_Hospital. Acesso em 12 de maio de 2020.

TUBBS-COOLEY, Heather L; SANTUCCI, Gina; KANG, Tammy I; FEINSTEIN, James A; HEXEM, Kari R; FEUDTNER, Chris. Avaliações individuais e em grupo de enfermeiras pediátricas sobre cuidados paliativos, de fim de vida e de luto. *J Palliat Med*. Maio de 2011; 14 (5): 631-7. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21476885/>. Access on 17 Nov. 2020.

VEGA-VEGA, Paula et al. Perception of support in professional's and technician's grief of pediatric intensive care units in public hospitals. *Rev Chil Pediatr*. 2019 Aug;90(4):429-436. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31859716/>. Access on 17 Nov. 2020.

DESCRITORES: “morte/death”, pessoal de saúde/health personnel”, “criança/child”, “equipe de assistência

ao paciente/patient care team”

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/283571745894063858786974319585320001398>

SUBMETIDO POR: 8130251-Thamires Goulart Lambranh de Azevedo em 18/08/2023 15:38

STEWARDSHIP DE ANTIMICROBIANOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROTOCOLO DE SWITCH THERAPY EM UNIDADE HOSPITALAR PRIVADA NO RIO DE JANEIRO

2428370
Código resumo

27/08/2023 21:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAYANA REGINA VIANA VARGAS LIMA

TODOS OS AUTORES

THAYANA REGINA VIANA VARGAS LIMA | thayana.lima@hsamaritano.com.br | Enfermeira diarista Stewardship Antimicrobiano Unid. Coronária. Pós- graduação Escola da Enfermagem UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Hospital Samaritano Botafogo - RJ ASM Américas serviços médicos

THASSIANA DA SILVA CUNHA E MELLO | Enfermeira intensivista plantonista Stewardship Antimicrobiano Unid. Coronária. Universidade Unigranrio | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Samaritano Botafogo - RJ ASM Américas serviços médicos

ALEXSANDRO SANTOS DE SOUZA | Enfermeiro intensivista plantonista unid. coronária. Mestre em Enfermagem - MPEA/ UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Samaritano Botafogo - RJ ASM Américas serviços médicos

RENAN DA SILVA GIANOTI TORRES | Farmacêutico Clínico. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Hospital Samaritano Botafogo - RJ ASM Américas serviços médicos

BIANCA ARAÚJO DE BARROS | Gerente de práticas assistências Sr. MBA em gestão de Saúde - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Samaritano Botafogo - RJ ASM Américas serviços médicos

RESUMO

A switch therapy (terapia de troca) é a substituição de um medicamento venoso para outro oral, podendo este ser da mesma classe terapêutica ou equivalente. Conhecida também como terapia antimicrobiana sequencial (TAS). Este projeto de melhoria foi proposto pelos enfermeiros stewardship em uma instituição privada, identificando oportunidades através da terapia sequencial antimicrobiana, como o contexto clínico do uso de antimicrobiano e não somente o tempo oportuno para retirada de dispositivos. 2. Objetivos: Definir as ações do enfermeiro no protocolo de Switch Therapy; Contribuir para transição do antibiótico IV para VO contribuindo para a desospitalização; Agregar na definição da transição do ATB IV para VO ou time out antimicrobiano. 3. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade desenvolvida no curso de formação de enfermeiros stewardship em instituição hospitalar privada de médio porte no Rio de Janeiro, por duas enfermeiras: uma diarista e plantonista intensivista unidade coronária, com apoio de um farmacêutico clínico, inscrito também no curso stewardship e um enfermeiro assistencial unidade semiintensiva. A metodologia foi inclusão do enfermeiro no rastreio por uma auditoria analítica no qual não fazia parte, de paciente a partir de 72h com prescrição endovenosa, conciliando com a realização da análise do Time out, dos preditivos para terapia sequencial conforme tabela 1 diretriz UHG (2019) e logo após seguir com o fluxograma 1 (novo fluxo com enfermeiro) e figura 3 (enfermeiro - farmacêutico - médico - paciente) conforme diagrama para adequação a TSA com preenchimento formulário criado (anexo I). 4. Resultados: O período de análise de dados foi realizado com início 12/ 06/ 2023 a 04/ 08/ 2023, após construção de formulário (anexo I). O tempo de análise por paciente cronometrado foi em 5' a 8'15". Neste período foram analisados 54 pacientes, destes pacientes houve total de análise e reanálise (D3, D5 e D7) resultado de 90. As trocas de dispositivos invasivos (acesso periférico), houve 02 casos (3,7%) evidenciados neste período de flebite. Em suma, observa-se da necessidade de consolidar mais esta prática Switch therapy (terapia de troca) na assistência, diante um corpo clínico aberto, conforme demonstra gráfico percentual por setor, onde 76% tinham condições clínicas para esta troca equivalente, obteve-se resultado de 20%

de adesão a terapia sequencial. 5. Conclusão: Em contrapartida, em rounds multidisciplinares o time out antimicrobiano vem sendo discutido e efetivo em 80% destes casos com conduta de reavaliação da meta terapêutica. Segue em curso esta prática para que em próxima análise venhamos não somente obter uma melhor adesão a switch therapy no segundo semestre de 2023, mas positive deviance (mudança comportamental) contribuindo para consumo repensado e seguro através da contribuição do enfermeiro para uso racional do antimicrobiano.

REFERÊNCIAS

UHG – United Health Group. Terapia antimicrobiana sequencial (TAS) - Switch Therapy. Diretriz de práticas UHG de segurança assistencial 018/ 2019 versão 1. 10p

Ricieri, MC. Stewardship antimicrobianos para enfermagem. [E-book] Paraná: Esperantum – Comunicando Saúde, 2023. 321-351p.

Brasil. Ministério da Saúde - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Consenso sobre o uso racional de antimicrobianos. Brasília: 2001. 36p. ISBN: 85-334-0141-8

DESCRITORES: Segurança do paciente; Enfermeiros; Antibacterianos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/128767834212950680001975417324393381445>

SUBMETIDO POR: 2428370-Thayana Regina Viana Vargas Lima em 27/08/2023 21:06

AUTONOMIA SOBRE O CORPO E O DIREITO AO PLANEJAMENTO FAMILIAR PÓS LEI Nº 14.443

7534829
Código resumo

31/08/2023 08:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THAYNA CRISTINE JUSTINO CASTILHO

TODOS OS AUTORES

THAYNA CRISTINE JUSTINO CASTILHO | enferthaynacastilho@gmail.com | Hospital Israelita Albert Einstein |

[c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285](https://orcid.org/0000-0002-9000-0000) | Ensino Albert Einstein

ALINE FURTADO DA ROSA | alinenfermagem@yahoo.com.br | Anna Nery/UFRJ | [34dfa3577ec34af390b25583cea7e658](https://orcid.org/0000-0002-9000-0000) | UFRJ

CAROLINE AZEVEDO SILVEIRA DE OLIVEIRA | azevedocaroline825@gmail.com | Colégio Freinet |

[ca5be2e4063f4585a42d2ab56a73f22b](https://orcid.org/0000-0002-9000-0000) | Colégio Freinet

RESUMO

Introdução: Atualmente o planejamento familiar é desenvolvido principalmente pela Atenção Primária nas Unidades Básicas de Saúde, a evolução promovida pela nova lei garante condições mais adequadas para a esterilização voluntária permitindo uma maior execução da autonomia reprodutiva das pessoas, certificando um passo para a ampliação dos direitos sexuais e reprodutivos no Brasil. **Objetivo:** Relatar a experiência em relação a autonomia que a população obteve após sanção da Lei Nº 14.443. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado no setor de planejamento familiar do Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel Ferreira (CSCPMF) no município de Petrópolis, após sanção da Lei Nº 14.443 vigorada em março de 2023 no município. **Resultados:** Os resultados mostraram que, após terem sancionado a Lei Nº 14.443 juntamente com aplicabilidade das ações educativas do planejamento familiar e divulgação realizada pela Prefeitura de Petrópolis, houve um aumento significativo na demanda dos procedimentos de esterilização cirúrgica, tendo em vista a facilidade para abertura do processo. Antes dessa lei, a realização desses procedimentos exigia o consentimento expresso dos cônjuges na vigência da sociedade conjugal (artigo 10, §5º, agora revogado), o que gerava problemas para as pessoas, sobretudo mulheres, que não conseguiam obtê-la por diversos motivos, incluindo casos de violência doméstica, separação, divergências quanto ao planejamento familiar ou relativização das autonomias individuais. **Conclusão:** Com a liberação da laqueadura e vasectomia sem a necessidade de consentimento expresso dos cônjuges, as pessoas podem ter mais autonomia e acesso a informações e serviços de planejamento familiar, o que pode contribuir para a redução do número de gestações indesejadas, diminuindo o número de multiparas compulsórias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.443, de 2 de setembro de 2022. Altera a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, para determinar prazo para oferecimento de métodos e técnicas contraceptivas e disciplinar condições para esterilização no âmbito do planejamento familiar. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 de setembro 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002

DESCRIPTORIOS: Planejamento Familiar; Educação Sexual; Direitos Reprodutivos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71412005593034219578888276816134992642>

SUBMETIDO POR: 7534829-Thayna Cristine Justino Castilho em 31/08/2023 08:44

COMUNIDADE COMPASSIVA: AMPLIANDO ACESSO E ALINHAVANDO OS CUIDADOS PALIATIVOS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

3667587
Código resumo

31/07/2023 18:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THAYNÁ MOURA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

THAYNÁ MOURA DE OLIVEIRA | thaymouraufrij@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem Anna Nery
ALEXANDRE ERNESTO SILVA | alexandresilva@ufs.edu.br | Universidade Federal de São João del-Rei | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de São João del-Rei
LIANA AMORIM CORREA TROTTE | liana.correatrotte@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem Anna Nery
MATEUS MONTEIRO BARBOSA | mateusmonteiroip@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem Anna Nery
RAFAELA DA MOTA DOMINGUES | rafaeladamota123@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Escola de Enfermagem Anna Nery
MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA | mariagefe@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: Muitas são as adversidades que atravessam os serviços de saúde no que tange os cuidados paliativos. A iniquidade do acesso faz com que muitas pessoas não recebam alívio a seus sofrimentos. Visando ampliar a cobertura dos cuidados paliativos em uma favela, implementou-se as “Comunidades Compassivas” por enxergar que pessoas acometidas por doenças ameaçadoras da vida precisam viver todo o tempo que lhes restam com a menor incidência de problemas como ansiedade, depressão etc. **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto de extensão comunidade compassiva desenvolvido nas favelas da Rocinha e Vidigal quanto as ações de saúde realizadas com a população local. **Método:** O projeto é baseado na educação em saúde e na saúde baseada em evidências. A participação de professores, acadêmicos, profissionais de saúde, moradores e voluntários é primordial. Conta com atividades de capacitação e treinamento dos envolvidos para melhor compreensão dos ciclos naturais de vida, saúde e doença; e ações da gestão do cuidado das pessoas e seus familiares, por meio de visitas domiciliares e integração à Rede de Atenção à Saúde do território. **Resultados:** A Comunidade Compassiva reflete uma comunidade tendo compaixão de si e mobilizando a sociedade civil na construção de redes de apoio, trazendo como inovação a otimização dos processos, seja por meio de acompanhamento dos pacientes em tempo real (vizinho-familiar-profissional), tomadas de decisões clínicas mais estratégicas e assertivas, ocasionando soluções mais efetivas, aprimorando não apenas o tratamento do sinal/sintoma emergido mas, principalmente, o alívio do sofrimento humano para o paciente ou para quem cuida. Desde o início de projeto, centenas de pessoas em cuidados paliativos foram assistidas. Seu impacto pode ser presumido em diferentes esferas, como: na diminuição de sinais e sintomas da doença, no alívio do sofrimento e aumento da qualidade de vida dos usuários; os moradores voluntários ampliam seu sentimento de pertencimento; os profissionais de saúde e estudantes conseguem acompanhar os resultados dos cuidados prestados e trabalham de forma transdisciplinar; a sociedade civil contribui como agente de transformação, mobilizando valores como o

altruísmo e a solidariedade. Conclusão: Reunindo conceitos como comunidades saudáveis, equidade, extensão universitária, empatia e compaixão, o presente projeto tem construído nas favelas da Rocinha e Vidigal uma rede de apoio para pessoas elegíveis a cuidados paliativos, reunindo o controle social, a extensão e o voluntariado, na busca por integração às Redes de Atenção à Saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A Comunidade Compassiva e sua relação com a sociedade, tem mostrado efeitos favoráveis na saúde dos usuários em cuidados paliativos a partir da sua preocupação com o bem-estar biopsicossocial. Tal abordagem não deve ser negligenciada no contexto da vulnerabilidade pois é fundamental para a realização de uma assistência integral e holística.

REFERÊNCIAS

KELLEHEAR A. Compassionate communities: end-of-life care as everyone's Responsibility. Q J Med 2013; 106:1071–1075.

DESCRITORES: “cuidados paliativos” “comunidade compassiva”

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/323508962009716278481306133290837270948>

SUBMETIDO POR: 3667587-Thayná Moura de Oliveira em 31/07/2023 18:49

SATISFAÇÃO NO TRABALHO DE ENFERMEIROS ATUANTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

7647683
Código resumo

31/07/2023 20:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAYNAN SILVEIRA CABRAL

TODOS OS AUTORES

THAYNAN SILVEIRA CABRAL | thaynan.cabral@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Maria

VALDECIR ZAVARESE DA COSTA | valdecir.costa@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria

CIBELLE MELLO VIERO | cibelle.viero@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Maria

TALIA PATATT SIMONETTI | talia.simonetti@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria

EMILY PRISCILLA MARQUES | emilypriscillamar@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Maria

GRAZIELE DE LIMA DALMOLIN | graziele.dalmolin@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Introdução: O processo de trabalho de um(a) enfermeiro(a) compreende coordenar e sistematizar os serviços na prestação da assistência em saúde. 1 Com isso, vale reconhecer a satisfação no trabalho de enfermeiros, a fim de colaborar na criação de estratégias que influenciem na motivação desses profissionais e na promoção de um ambiente de trabalho saudável. **Objetivo:** Avaliar a satisfação no trabalho de enfermeiros atuantes em um hospital universitário do Sul do Brasil. **Método:** Pesquisa quantitativa, transversal descritiva, realizada em um hospital de grande porte, com uma amostra de 144 enfermeiros. Utilizou-se a Escala de Satisfação no Trabalho (EST), para coleta de dados. 2 A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria, parecer CAEE 5.393.532. **Resultados:** Evidencia-se que os enfermeiros estavam satisfeitos com os colegas de trabalho, estando indiferentes somente quando questionados sobre a confiança que depositam nos mesmos. Estes profissionais também indicaram estar indiferentes na dimensão do salário, apresentando-se insatisfeitos na questão do salário comparado ao custo de vida. Demonstraram-se satisfeitos com a dimensão chefia, manifestando indiferença nas questões sobre o modo que o chefe organiza seu trabalho e com o interesse do chefe em seu trabalho. Mostraram-se indiferentes com a dimensão natureza do trabalho, principalmente na capacidade do trabalho de absorvê-los, com as preocupações exigidas, e com a variedade de tarefas que realizam no ambiente hospitalar. Por fim, apresentaram-se insatisfeitos com a dimensão promoção no trabalho, sobressaindo com maior índice de insatisfação a questão sobre a forma que a empresa realiza promoções de seu pessoal, e a questão sobre o tempo que se leva para receber uma promoção. **Conclusão:** Destaca-se que nas dimensões referentes aos colegas de trabalho e a chefia, os trabalhadores encontravam-se satisfeitos, o que é considerado um fator favorável para a promoção de um ambiente de trabalho saudável, tal qual deve ser mantido e qualificado. Conclui-se que os enfermeiros estavam insatisfeitos quando se trata da dimensão relacionada às promoções no trabalho. Sugere-se criar estratégias referentes a essa dimensão, de forma que a promoção no trabalho se constituía como uma medida factível aos trabalhadores. Implicações para o campo da saúde

e enfermagem: Os resultados contribuem como uma ferramenta de gestão para qualificar o ambiente de trabalho dos enfermeiros.

REFERÊNCIAS

1. Leal JAL, Melo CMM. The nurses' work process in different countries: an integrative review. Rev Bras Enferm. 2018;71(2):413–23. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0468>.
2. Siqueira MMM. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. 1.ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.

DESCRITORES: Enfermagem; Satisfação no emprego; Trabalho

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/170944325813452886500892215754036329451>

SUBMETIDO POR: 4201405-Cibelle Mello Viero em 31/07/2023 20:37

ANÁLISE DE CAUSA RAIZ: MÉTODO DE GERENCIAMENTO DE EVENTOS ADVERSOS

9281178
Código resumo

27/07/2023 22:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THAYS DE PAULA CARNEIRO DA ANUNCIAÇÃO

TODOS OS AUTORES

THAYS DE PAULA CARNEIRO DA ANUNCIAÇÃO | thaysdepaula6@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia

STEFFANY ROCHA OLIVEIRA | steffanyo640@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia

MAIZA DE OLIVEIRA ABREU PIRES | maiza.abreu@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade Adventista da Amazônia

RESUMO

INTRODUÇÃO: Análise de causa raiz (RCA) é uma ferramenta que visa ajudar no gerenciamento e descobrimento de problemas que podem atingir os pacientes, visando uma melhoria contínua e melhor condução mediante o surgimento de eventos adversos que são incidentes que resultam em danos não intencionais ao paciente, proporcionando uma solução mais adequada. **OBJETIVO:** Conhecer como a análise de causa raiz contribui no gerenciamento de incidentes e eventos adversos hospitalares. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca ocorreu em cinco bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE, BDENF e PubMed, abrangendo o período de 2013 a 2022, com os DESCRITORES: “Análise de causa raiz”, “gestão de risco”, “eventos adversos” e “hospitalares”, sendo associados ao operador booleano AND. A amostra do artigo constituiu-se em seis artigos, nos idiomas Inglês e português. A estratégia PICO foi representada do seguinte modo: População (P) pacientes hospitalares, fenômeno de interesse (I) eventos adversos e o contexto (Co) Gerenciamento. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos selecionados para compor a amostra do estudo observou-se que a análise de causa raiz é utilizada para descobrir as causas principais do surgimento de eventos adversos nos hospitais e propor soluções para a diminuição dos mesmos. Evidenciou-se que as ações implantadas por meio deste método foram eficazes, resultando em implementações de melhoria e correção, como a diminuição de eventos adversos relacionados a medicamentos, notificação de erros, e a falta de comunicação entre a equipe. Para a diminuição de erros relacionados a medicamentos foi proposto a verificação da via, e dose correta, bem como a conferência sobre a prescrição do paciente. Quanto à notificação de erros, é colocada a importância de notificar e discutir os erros que são mais recorrentes, para que sejam diminuídos. No quesito de comunicação a análise de causa raiz foi utilizada como forma de promover um maior engajamento e envolvimento da equipe na hora de discutir os eventos e planejar ações de intervenções para a prática da cultura da segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui que este método é de grande eficácia, tanto para verificar as causas como para propor soluções, e que a análise e discussão dos eventos adversos são importantes medidas, para que ocorra uma transformação e melhoria na cultura da segurança do paciente no contexto hospitalar. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE SAÚDE E ENFERMAGEM:** Por ser uma ferramenta não muito conhecida, torna-se considerável a discussão e novas pesquisas sobre esse método tão importante, e para que seja aplicada da melhor forma é preciso entender como funciona, para que

não seja colocada em prática de forma errônea. Quanto antes os novos profissionais saberem sobre essa ferramenta, melhor será para a gestão de eventos adversos no futuro.

REFERÊNCIAS

PENA, Mileide Morais; MELLEIRO, Marta Maria. O método de análise de causa raiz para a investigação de eventos adversos. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 11, n. 12, p. 5297-5304, dez. 2017. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/25092>>. Acesso em: 09 jul. 2023 doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a25092p5297-5304-2017>.

TEIXEIRA, TCA, Cassiani SHDB. Análise de causa raiz: avaliação de erros de medicação em um hospital universitário. Rev esc enferm USP [Internet]. 2010Mar;44(1):139-46. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/NV397LSNfjF3YJDVq35s6HM/>. Acesso em: 09 de julho de 2023. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000100020>

LIMA LA, et al. Root cause analysis, failures and effects in pediatric total quality management: a scoping review. Rev Bras Enferm. 2021;74(6):e20200954. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/DpmJdnP8gn7zGNg5vLQB9wb/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 10 de julho de 2023. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0954>.

Priori FR, Saurin TA. Solução de problemas em uma emergência hospitalar: avaliação dos métodos A3 e análise de causa raiz. Revista PO: R. Eletr. de Eng. de Produção e Correlatas [Internet]. 16º de março de 2020 [citado 20º de julho de 2023];20(1):63-94. Disponível em: <https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/3258> . Acesso em: 10 de julho de 2023.

GALLOTTI, R M D. Eventos Adversos? o que são. Rev Assoc Med Bras 2004; 50(2): 109-2. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/TthxMjGnHHHzQRngVzJLf8h/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 de julho de 2021.

DESCRITORES: Análise de causa raiz, Eventos adversos, Hospitalares

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/41558913098264245767730685672703142056>

SUBMETIDO POR: 9281178-Thays de Paula Carneiro da Anunciação em 27/07/2023 22:45

O USO DO EXAME DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (ECHA) NO CURSO ENFERMAGEM-RELATO DE EXPERIÊNCIA

8638142
Código resumo

07/08/2023 14:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: THAYS DE PAULA CARNEIRO DA ANUNCIACÃO

TODOS OS AUTORES

THAYS DE PAULA CARNEIRO DA ANUNCIACÃO | thaysdepaula6@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA

STEFFANY ROCHA OLIVEIRA | steffanyo640@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA

MAIZA DE OLIVEIRA ABREU PIRES | maiza.abreu@faama.edu.br | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA

ANAQUE DE OLIVEIRA PIRES | anaque.pires@gmail.com | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O exame de Competências e Habilidades (ECHA), é uma metodologia de aprendizagem que possibilita o uso de simulações realísticas durante a formação do discente. Este método de simulação foi preconizado pelo Conselho Nacional de Educação para o ensino em saúde através da resolução nº3 de junho de 2014 e é considerada uma ferramenta pedagógica que possibilita o desenvolvimento de várias habilidades nos graduandos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes do curso de enfermagem, em relação às práticas de simulação realística como parte do ensino aprendizagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, envolvendo os discentes do 5º período do curso de enfermagem da Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) durante o mês de maio de 2023. Este método foi utilizado como uma avaliação prática em disciplinas específicas, sendo elas: Saúde do Adulto em conjunto com a disciplina de Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE). A avaliação consistiu na elaboração de casos clínicos e montagem de cenários característicos de Unidades Hospitalares e Unidade Básica de Saúde (UBS), sendo que os ambientes foram organizados com equipamentos e insumos necessários para a prática assistencial. A turma foi dividida em duplas, onde cada uma teve vinte minutos para a resolução do caso e demonstração da assistência na prática. Os avaliadores consistiam em dois professores com expertise na área e guiados por meio de barema. Após a finalização de cada dupla, era dado o feedback. **RESULTADOS:** Foi possível perceber que a maioria dos alunos sabiam identificar o problema do paciente, realizar a avaliação clínica, identificar quais tipos de equipamentos de proteção a serem utilizados conforme cada situação, estimular a parte investigativa do profissional, através da verificação da carteira de vacina, leitura de exames, bem como solicitação de testes em caso de suspeita de alguma doença grave, entre outros. No decorrer da avaliação, foi possível observar a evolução e dedicação por parte dos discentes, alguns não tiveram dificuldade de seguir o que estava sendo proposto, desde o recebimento do caso até a finalização do mesmo. Logo, foi possível verificar o uso de terminologias, a comunicação, o trabalho em equipe e a associação com outros componentes curriculares já cursadas anteriormente. **CONCLUSÃO:** Esta ferramenta desperta o conhecimento científico e faz com que os alunos exercitem o raciocínio clínico, a fim de fazer uso dos conhecimentos adquiridos, bem como da realização profissional no futuro, corroborando também com desenvolvimento e aprimoramento das habilidades técnicas. **IMPLICAÇÕES PARA A ÁREA DA SAÚDE E DE**

ENFERMAGEM: O uso da simulação realística ajuda os acadêmicos a terem um maior rendimento, buscando deixá-lo mais preparados para a vida profissional no futuro, estimulando a aprendizagem de forma que o aluno tenha uma visão profissional ainda na graduação além do estímulo pela busca do conhecimento.

REFERÊNCIAS

RORS RMS, et al. Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de enfermagem. Revista de enfermagem UFPE online. 11 de dezembro de 2017. 11(12):5269

Disponível em: DOI:10.5205/1981-8963-v11i12a23005p5269-5274-2017

https://www.researchgate.net/publication/321879529_Impacto_da_metodologia_de_simulacao_realistica_na_graduacao_de_enfermagem Acesso em: 6 de agosto de 2023

Kaneko RMU, Lopes MHB de M. Cenário realista de simulação de cuidados de saúde: o que é relevante para o sua elaboração?. Rev enferm USP [Internet]. 2019;53:e03453. disponível em

: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018015703453> Acesso em: 6 de agosto de 2023

BRASIL. Ministério da educação. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN32014.pdf?query=classificacao> Acesso em: 6 de agosto de 2023

LOPES, Olívia Cristina Alves et al. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. Esc Anna Nery, São Paulo, v. 24, ed. 2, p. e20190145, 2020. DOI 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0145. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zB5Npy99wyPDGX4jXzdNDYp/?lang=pt>. Acesso em: 6 de agosto de 2023.

BOTELHO, Nara Macedo; OLIVEIRA, David José. Avaliação do desempenho de estudantes de medicina em atendimentos reais de urgência e emergência após treinamento em simulação. Peer Review, Vol. 5, Nº4, 2023. DOI: 10.53660/274.prw512. Disponível em: <https://peerw.org/index.php/journals/article/view/264/204>. Acesso em: 06 de agosto de 2023.

DESCRITORES: Simulação realística, Habilidades, Educação em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/216628805003259121889930762716702602480>

SUBMETIDO POR: 9281178-Thays de Paula Carneiro da Anunciação em 07/08/2023 14:55

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE CONTEÚDOS RELACIONADOS À ESTOMATERAPIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

2352152
Código resumo

04/09/2023 21:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: THAYSA MARIA VICTORIA CLEMENTE MACHADO

TODOS OS AUTORES

THAYSA MARIA VICTORIA CLEMENTE MACHADO | thaysa.machado03@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente
CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente
KTHELLYN MONICA FREITAS RODRIGUES DA SILVA | kthellynmonica2002@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente
ANA BEATRIZ CAMPOS BORGES | beacborges@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente
FERNANDA ARAÚJO BASTOS | nandarajuac@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente
NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

RESUMO

Introdução: Os enfermeiros precisam de uma formação integral e diferenciada, que possibilite uma visão crítico-reflexiva para a prática, já que objeto de trabalho desse profissional, que é o cuidado, deve ser o foco de todo o processo, para garantir a qualidade assistencial¹. Neste sentido, considerando-se a mudança no perfil epidemiológico do país, em que se tem uma elevação do quantitativo de pessoas em situação de Estomaterapia, faz-se mister, apesar da formação generalista, repensar e estabelecer a inclusão de estratégias educativas que fortaleçam a discussão sobre conteúdos relacionados aos cuidados às pessoas com feridas, estomias e incontinências². **Objetivo:** Refletir sobre as estratégias educacionais utilizadas no ensino de graduação em enfermagem para favorecimento da discussão dos conteúdos relacionados à Estomaterapia. **Método:** Estudo de reflexão com abordagem qualitativa, do tipo descritiva, a fim de abordar as possibilidades de estratégias educacionais para o ensino de conteúdos relacionados à Estomaterapia nos cursos de graduação em Enfermagem. **Resultados:** Constata-se um incremento nas atividades de simulação voltadas para o ensino de conteúdos da Estomaterapia, na graduação, momentos em que se oferecem oportunidades de aprendizagem e treinamento, em ambiente seguro, contribuindo para uma prática segura. Verifica-se, ainda, o aumento de projetos de extensão e formação de ligas acadêmicas que favorecem as discussões sobre conteúdos relacionados a feridas, estomias e incontinências. Acrescenta-se também a realização de cursos e treinamento de habilidades que propiciem o desenvolvimento de competências nestes graduandos. **Conclusões:** Com a implementação de diferentes estratégias educacionais com o fito de fortalecer as reflexões e o ensino de conteúdos de Estomaterapia na graduação em enfermagem, tem-se o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para que o enfermeiro seja capaz de prestar uma assistência segura e efetiva, ao ser inserido no mundo do trabalho, considerando-se, sobretudo, o contexto epidemiológico vigente. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A utilização de estratégias educacionais diversificadas, durante a formação do enfermeiro, consolida as reflexões sobre os

conteúdos de feridas, estomias e incontinências, possibilitando um cuidado de enfermagem eficaz, bem como favorece o incremento de pesquisas relacionadas a esta área.

REFERÊNCIAS

1. SOUSA, P., and MENDES, W., comps. Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras [online]. 2nd ed. rev. updt. Rio de Janeiro, RJ : CDEAD, ENSP, Editora FIOCRUZ, 2019, 268 p. ISBN 978-85-7541-642-6. <https://doi.org/10.7476/9788575416426>.
2. Gonçalves, F., Reis, F., Silva, N., Souza, N., Varella, T., & Pires, A. Conteúdo de estomaterapia e estratégias de ensino no currículo de graduação em enfermagem. Revista Enfermagem UERJ, 26, 2018, e28921. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.28921>

DESCRITORES: Enfermagem; Estomaterapia; Educação em enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/225303797999106216645864179690895696237>

SUBMETIDO POR: 2352152-Thaysa Maria Victoria Clemente Machado em 04/09/2023 21:10

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO RELACIONADO A CONTEÚDOS DE ESTOMATERAPIA

7269247
Código resumo

13/09/2023 10:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THAYSA MARIA VICTORIA CLEMENTE MACHADO

TODOS OS AUTORES

THAYSA MARIA VICTORIA CLEMENTE MACHADO | thaysa.machado03@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Discente

CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA | carolcuerj@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA | norval_souza@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Docente

FLÁVIO DOS SANTOS GARRIDO | flavio.sg00@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

WESLEY CUSTÓDIO DA SILVA | euweslleycustodio@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

EMILLI RAMOS QUINTILIANO DAS NEVES | emilliuerj@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente

RESUMO

Introdução: As tecnologias digitais, sociais e móveis vêm sendo amplamente utilizadas na educação profissional em saúde em geral bem como na enfermagem¹. O uso de redes sociais como estratégia educativa é um grande desafio, e o Instagram é uma dessas redes que vêm sendo utilizadas com intencionalidade pedagógica, favorecendo estudos educativos em diferentes áreas², sendo frequentemente utilizadas como meio de divulgação de conteúdo. Assim sendo, o projeto de extensão com foco em Estomaterapia vinculado à Faculdade de Enfermagem de uma Universidade Pública do Rio de Janeiro vem publicando, desde abril de 2022, diversos conteúdos científicos relacionados às feridas, estomas e incontinência. Além disso, utiliza também a referida rede social para a divulgação de eventos promovidos pelo projeto de extensão em tela. **Objetivo:** Apresentar as publicações feitas pelo projeto de extensão em Estomaterapia, através da rede social Instagram. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que descreve as publicações realizadas entre os meses de abril de 2022 a agosto de 2023. **Resultados:** Foram feitas 60 publicações até o presente o momento, sendo 05 sobre estomias, 08 sobre feridas, 02 sobre incontinências. Além disso, publicou-se sobre conteúdos relacionados aos cuidados com drenos e fístulas. Acrescenta-se a estas publicações, a postagem de conhecimentos gerais acerca de Estomaterapia, a utilização de flashcards (pequenos cartões que servem para testar a memória) e a publicação de artigos com o foco de incentivar a leitura deste material científico, favorecendo a ampliação do conhecimento. **Conclusão:** A utilização das redes sociais é uma excelente estratégia de propagação de conteúdo científico, sobretudo porque todas as postagens feitas são subsidiadas por referências. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** As publicações socializam o conhecimento e conseguem alcançar um grande número de pessoas e, inclusive, destacar as ações relacionadas a uma especialidade da enfermagem, que é a Estomaterapia.

REFERÊNCIAS

1. Curran V, Matthews L, Fleet L, Simmons K, Gustafson DL, Wetsch L. A review of digital, social, and mobile technologies in health professional education. J Contin Educ Health Prof. 2017;37(3):195-206. <https://doi.org/10.1097/CEH.0000000000000168>
2. Pereira PC, Borges FF, Batista VPS, Teles LF. Identificando práticas educacionais no Instagram: uma revisão sistemática. Itinerarius Reflectionis. 2019;15(2). <https://doi.org/10.5216/rir.v15i2.55543>

DESCRITORES: Enfermagem; Estomaterapia; Rede social.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/276741393360963637123567471125369070418>

SUBMETIDO POR: 2352152-Thaysa Maria Victoria Clemente Machado em 13/09/2023 10:58

ANÁLISE DE MULHERES EXPOSTAS AOS FOCOS DE INCÊNDIOS E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ENTRE OS ANOS 2010-2020, AMAZÔNIA OCIDENTAL, BRASIL

8475016
Código resumo

31/07/2023 20:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THAYSSA CRISTINA DA SILVA BELLO

TODOS OS AUTORES

THAYSSA CRISTINA DA SILVA BELLO | thayssa_bello@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | NUPEM / UFRJ - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro
ANA CRISTINA PETRY | petryanacristina@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | NUPEM / UFRJ - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro
REJANE CÔRREA MARQUES | rejanecorreamarques@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | NUPEM / UFRJ - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

A poluição do ar é um problema global e uns dos principais fatores de risco para a saúde pública¹ (WHO, 2018). As queimadas e como resultado a intensa emissão de poluentes atmosféricos estão comprometendo a saúde da população humana que estão sob a área de influência desse agravo ao meio ambiente² (FIOCRUZ, 2019). Assim, as consequências dos incêndios florestais na saúde pública são importantes e merecem a atenção dos gestores, tanto aqueles que interferem nas políticas de qualidade do ar e da terra, dos incêndios florestais, como dos que protegem a saúde, principalmente das populações em risco e os estratos mais vulneráveis. Este trabalho possui como objetivo descrever o número de focos de incêndios e a ocorrência de internações hospitalares e óbitos em mulheres com doenças do aparelho respiratório complicando a gravidez, o parto e o puerpério. Este estudo caracteriza-se como epidemiológico observacional, com amplitude transversal e desenho de pesquisa ecológico, de base populacional. As participantes são mulheres residentes do Estado de Rondônia, que pariram no período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2021. Foram obtidos dados administrativos sobre os resultados de saúde através dos indicadores do Departamento de Informática do SUS (Datasus/ Ministério da Saúde) e Informações sobre incêndios florestais disponibilizadas no Sistema de monitoramento de queimadas/incêndios do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Análise dos dados presentes no Sistema de Informação Hospitalares do SUS (SIHSUS). As bases de dados contam com informações relacionadas às informações de saúde materna, através da Classificação Estatística Internacional de Doenças (CID), na subcategoria de Doenças do aparelho respiratório complicando a gravidez, o parto e o puerpério. Os anos de 2017 e 2018 apresentaram os maiores números absolutos de internações hospitalares 69 e 64, respectivamente. Entretanto, os anos 2010, 2011 e 2012 exibiram os menores casos, com total de 14, 9 e 12, respectivamente. No período de 2010-2010, os meses que apresentam maior número de focos de incêndio são julho, agosto, setembro e outubro, sendo o mês de setembro de 2010 o mês que apresentou maior número de focos de incêndio (7575), e no período de 2010-2020 o mês de setembro apresentou a maior média de focos de incêndios (4183, 45), inversamente o mês de fevereiro neste mesmo período apresentou a menor média de número de focos de incêndios. A crise global da poluição do ar está colocando em risco a saúde das gerações

contemporâneas e futuras. Deve haver incentivo a pesquisas, fortalecimento a saúde pública de políticas públicas maciças para a diminuição de emissões de poluentes atmosféricos para que haja diminuição do impacto da poluição do ar na saúde humana.

REFERÊNCIAS

- 1 WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Burden of disease from ambient air pollution for 2016, World Health Organization, 2018.
- 2 FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Queimadas na Amazônia e seus impactos na saúde: a incidência de doenças respiratórias no sul da Amazônia aumentou significativamente nos últimos meses. 3o Informe técnico do Observatório de Clima e Saúde, FIOCRUZ, 2019.

DESCRITORES: Saúde Pública; Saúde Ambiental; Avaliação do Impacto na Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/318287627223529975003794374312849999617>

SUBMETIDO POR: 8475016-Thayssa Cristina da Silva Bello em 31/07/2023 20:29

QUIZ ONLINE: UM INSTRUMENTO FACILITADOR PARA O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA INTERFACE AMAMENTAÇÃO E AMBIENTE

3534977
Código resumo

31/07/2023 20:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THAYSSA CRISTINA DA SILVA BELLO

TODOS OS AUTORES

THAYSSA CRISTINA DA SILVA BELLO | thayssa_bello@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | NUPEM / UFRJ - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro
HELENE NARA HENRIQUES BLANC | helenenara@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFRJ, Macaé
ANA CRISTINA PETRY | petryanacristina@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | NUPEM / UFRJ - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro
REJANE CÔRREA MARQUES | rejanecorreamarques@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | NUPEM / UFRJ - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

A amamentação tem se tornado um assunto de suma importância na sociedade moderna e seus benefícios à saúde materno-infantil são comprovadamente estabelecidos^{1,2}. Contudo, estudos tem destacado o custo ambiental que a falta de incentivo ao aleitamento materno causa ao planeta³. Dentre os prejuízos ambientais estão a emissão de gases poluentes, além do consumo de grande quantidade de água e energia para a produção de fórmula láctea⁴. A Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM) de 2022 destacou a necessidade de aumento e melhora nos investimentos governamentais para proteção, promoção e apoio a políticas públicas relacionadas à amamentação e lançou luz à educação em saúde. Considerando que a amamentação materna é responsável pela proteção de doenças comuns na infância, protege da desnutrição infantil e reduz os gastos financeiros com consumo de fórmula láctea, a amamentação é tema prioritário na agenda global⁵. Esta pesquisa teve como objetivo elaborar material para educação em saúde explorando a interface amamentação e ambiente. Para isso, um questionário interativo (quiz online) individual de perguntas e respostas foi desenvolvido na plataforma digital Google Forms e divulgado pelas redes sociais. O quiz foi composto por cinco questões de múltipla escolha que depois de respondidas, possibilitavam a visualização das respostas corretas. Após acessar o quiz, cada participante efetuou uma avaliação da experiência e do conteúdo. O quiz foi acessado por 118 participantes, sendo que 30 desses responderam a pesquisa de opinião sobre a ferramenta. De modo geral, os participantes avaliaram positivamente o material, especialmente pela facilidade de compreensão do quiz e pela oportunidade que o material para educação em saúde proporcionou de rever conceitos e posturas e, em alguns casos, incitar a alteração de atitudes individuais. Assim, o quiz contribuiu para o entendimento e ampliação de conhecimento sobre a interface entre amamentação e ambiente. Considerando a adequação e o alcance da ferramenta digital, o quiz online diversifica e amplia as formas de promoção da educação em saúde da população.

REFERÊNCIAS

- 1 WHO; UNICEF. Joint WHO-UNICEF Meeting on Infant and Young Child Feeding. Geneva: WHO/UNICEF, 1979. 55 pp. Disponível em: < https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/62980/1580_1979_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y >
- 2 CIAMPO, L.A.; CIAMPO, I.R.L. Breastfeeding and benefits of lactation for Women's health. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria, v. 40, n. 6, p. 354-359, 2018.
- 3 JOFFE, N.; et al. Support for breastfeeding is an environmental imperative. Jornal Brasileiro de Medicina, v. 367, 2019.
- 4 KARLSSON, J.O.; et al. The carbon footprint of breastmilk substitutes in comparison with breastfeeding. Journal of Cleaner Production, v. 222, p. 436-45, 2019.
- 5 PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION (PAHO); WHO. Joint statement by UNICEF Executive Director Catherine Russell and WHO Director-General Dr Tedros Adhanom Ghebreyesus on the occasion of World Breastfeeding Week. Geneva: PAHO/WHO, 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/en/news/1-8-2022-joint-statement-unicef-executive-director-catherine-russell-and-who-director-general>.

DESCRITORES: Aleitamento Materno, Educação em Saúde Ambiental, Recurso Didático Digital

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/187632845492568350694026754685056896659>

SUBMETIDO POR: 8475016-Thayssa Cristina da Silva Bello em 31/07/2023 20:37

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DERRAME PLEURAL SUBMETIDO À DRENAGEM TORÁCICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4263916
Código resumo

17/09/2023 22:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THELRY MÁRIA LIMA DA SILVA

TODOS OS AUTORES

THELRY MÁRIA LIMA DA SILVA | thelry.silva@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Acre - Campus Floresta

NATAN PEREIRA MAIA | natan.maia@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Acre - Campus Floresta

SIDNEY DE ARAGÃO ANDRADE | sidney.andrade@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal do Acre - Campus Floresta

FERNANDA VALENTE DA SILVA PAIVA | fernanda.paiva@sou.ufac.br | Universidade Federal do Acre |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Acre - Campus Floresta

ALINE FERNANDA SILVA SAMPAIO | aline.sampaio@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal do Acre - Campus Floresta

THAINÁ SOUZA RIBEIRO | thaina.ribeiro@ufac.br | Universidade Federal do Acre | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade
Federal do Acre - Campus Rio Branco

RESUMO

Introdução: O derrame pleural é uma coleção de líquido no espaço pleural que geralmente ocorre como consequência de uma doença primária como insuficiência cardíaca ou pneumonia. O tratamento do derrame pleural inclui uma sequência de eventos que vão desde o uso de antibióticos até procedimentos invasivos para drenagem. A drenagem torácica é um procedimento cirúrgico que consiste na inserção de um dreno, através da parede torácica, na cavidade pleural, com o objetivo de esvaziamento do conteúdo líquido ou gasoso retido. **Objetivo:** Relatar os cuidados de enfermagem ao paciente com derrame pleural submetido à drenagem torácica. **Métodos:** Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem, conduzido a partir das experiências de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Acre nas aulas práticas da Disciplina Enfermagem no cuidado integral ao Adulto e Idoso, em um hospital da Amazônia Ocidental. A coleta de dados baseou-se no processo de enfermagem e na revisão de literatura. **Resultados:** Paciente de 48 anos, sexo masculino, portador de hipertensão arterial, evoluiu para um derrame pleural em consequência de uma pneumonia adquirida na comunidade (PAC), realizando-se duas toracocenteses para drenagem. Posteriormente, foi instalado o sistema de drenagem convencional com selo d'água. Muitos aspectos do cuidado com drenos são responsabilidades da equipe de enfermagem, uma vez que, o enfermeiro possui capacidade técnica para o manuseio de drenos, sendo considerada uma prática avançada de enfermagem a manipulação e retirada de dreno pleural tubular. As evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com dreno de tórax são: a) avaliar o padrão respiratório e sinais e sintomas de insuficiência respiratória; b) realização de trocas do sistema de drenagem; c) aferição do débito drenado; d) curativo; e) transporte do paciente; f) desobstrução de drenos; g) retirada de dreno torácico. Ressalta-se que a elevação do frasco acima do nível do tórax por tempo prolongado, o interrompimento da aspiração sem antes desconectar o sistema de aspiração do respiro do frasco de selo d'água, a conexão direta da rede de vácuo no frasco de selo de água e o clampe do dreno quando o conteúdo presente no

frasco está borbulhando é contraindicado. Conclusão: A prática disciplinar realizada pelos acadêmicos contribuiu com o desenvolvimento de habilidades e o aprendizado acadêmico, uma vez que foi possível observar e realizar uma assistência de enfermagem baseada nas boas práticas com os cuidados com o dreno de tórax. Implicações para o campo de saúde e enfermagem: A manutenção dos cuidados dos drenos de tórax é uma prática comumente realizada pela enfermagem na assistência hospitalar. Torna-se importante promover oportunidades de aprimoramento acerca dos cuidados com o dreno de tórax, afim de garantir uma assistência adequada e segura

REFERÊNCIAS

Smeltzer, S. C., Bare, B. G., Hinkle, J. L., & Cheever, K. H. (2020). Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica (14ª ed.). Rio de Janeiro, Brasil: Guanabara Koogan, 2017.

Hasselmann BNO, Ranção CS, Tavares GS, Almeida LF, Camerini FG, Paula VG. Boas práticas de enfermagem na utilização de dreno de tórax: revisão integrativa. Glob Acad Nurs. [Internet] 2021;2(Sup.2): e173.

COREN-SP. Boas Práticas- Dreno de Tórax , 2011. Disponível em: < [https:// portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/dreno-de-torax.pdf](https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/dreno-de-torax.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2023.

Cavalcanti KS, Bachini LCO, Senczyszm PT, Soares SCL. Cuidados de enfermagem no manuseio de drenos de tórax na profilaxia de agravos. Brazilian Journal of Development. 7(11): 107730-107743

DESCRITORES: Derrame pleural, Cuidados de enfermagem. Segurança do paciente.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/142645572674110638514583345572387073133>

SUBMETIDO POR: 4263916-Thelry Mária Lima da Silva em 17/09/2023 22:10

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA DO PACIENTE PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7891431
Código resumo

31/07/2023 21:29
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: THIAGO APARECIDO DOS SANTOS QUADROS

TODOS OS AUTORES

THIAGO APARECIDO DOS SANTOS QUADROS | thiagoqrds@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

MAYLA RODRIGUES VALADÃO BORGES | maylarodriguesvb@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO | pombaniluz@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

EDUARDO VICENTE SILVA | eduardo.vicente@uel.br | Universidade Estadual de Londrina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UEL

RESUMO

INTRODUÇÃO: a segurança do paciente engloba um conjunto de ações e medidas com o propósito de prevenir e diminuir os riscos e danos relacionados à assistência à saúde. Para assegurar a segurança do paciente, são aplicadas práticas fundamentadas em evidências, treinamentos apropriados, uma cultura de comunicação aberta e contínuo aprendizado, visando sempre o bem-estar e a proteção dos pacientes durante sua permanência nos serviços de saúde. **OBJETIVOS:** relatar a experiência de residentes de Gerência dos Serviços de Enfermagem acerca da aplicação de treinamentos sobre segurança do paciente para profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir da vivência de enfermeiros residentes durante o preparo e aplicação de treinamentos sobre a segurança do paciente para profissionais de enfermagem. A capacitação foi realizada em um hospital secundário público do norte do Paraná. Os residentes prepararam materiais educativos com ênfase nas falhas encontradas durante o processo de auditoria interna do hospital, as quais estavam interligadas com as metas internacionais de segurança do paciente, com o intuito de reciclar os conhecimentos dos profissionais sobre o assunto e reduzir a taxa de incidência de eventos adversos. **RESULTADOS:** percebeu-se uma fragilidade por parte dos profissionais em relação às metas internacionais de segurança do paciente, principalmente durante o processo de identificação correta dos pacientes, comunicação efetiva, avaliação e preenchimentos das escalas diárias de prevenção de lesão por pressão e risco de queda. Após a realização da capacitação, os profissionais reconheceram os pontos que necessitavam de melhorias, resultando em um aprimoramento geral na qualidade do cuidado e na redução das notificações de eventos adversos. **CONCLUSÕES:** Para os residentes envolvidos, a realização da capacitação, fomentou a importância de manter atualizações quanto a prática das metas de segurança do paciente e proporcionando momentos enriquecedores quanto a reflexão e reconhecimento dos profissionais de enfermagem acerca do tema. Isto estimula mudanças positivas no comportamento dos profissionais de enfermagem, havendo maior comprometimento e aprimoramento em suas práticas. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** ao investir na educação continuada em enfermagem para a segurança do paciente, os profissionais de saúde se tornam mais bem preparados para enfrentar os constantes desafios do setor e oferecer o máximo de cuidado aos pacientes. Como resultado, ocorre uma notável redução nos eventos adversos e uma melhoria geral na qualidade do atendimento prestado.

REFERÊNCIAS

Villar VCFL, Duarte S da CM, Martins M. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020;36(12):e00223019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00223019>

Reis GAX dos, Oliveira JLC, Ferreira AMD, Vituri DW, Marcon SS, Matsuda LM. Dificuldades para implantar estratégias de segurança do paciente: perspectivas de enfermeiros gestores. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2019;40(spe):e20180366. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180366>

Reis GAX dos, Oliveira JLC, Ferreira AMD, Vituri DW, Marcon SS, Matsuda LM. Dificuldades para implantar estratégias de segurança do paciente: perspectivas de enfermeiros gestores. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2019;40(spe):e20180366. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180366>

Olino L, Gonçalves A de C, Strada JKR, Vieira LB, Machado MLP, Molina KL, et al.. Comunicação efetiva para a segurança do paciente: nota de transferência e Modified Early Warning Score. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2019;40(spe):e20180341. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180341>

DESCRITORES: Promoção da Saúde; Educação Continuada; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/26820938516753551956379155722404127595>

SUBMETIDO POR: 7891431-Thiago Aparecido dos Santos Quadros em 31/07/2023 21:29

ANÁLISE DE COMPETÊNCIAS DE ENFERMEIROS FORENSES EM SITUAÇÕES DE DESASTRES

7353311
Código resumo

18/07/2023 20:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA | augustosilvasa88@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de Vassouras
DÉBORA FERNANDA HABERLAND | deborahaber@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico Roberto Teixeira
THAIS DA SILVA KNEODLER | kneodlerthais@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)
ALEX COELHO DA SILVA DUARTE | alexcsduarte@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)
ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

RESUMO

Introdução: os desastres constituem-se em um grave problema de saúde pública que acarretam em danos nas diversas dimensões da vida para os indivíduos, a comunidade e o ambiente. Nesse contexto complexo, o enfermeiro forense poderá trazer várias contribuições nas fases de pré-incidente, incidente e pós-incidente. **Objetivo:** mapear fontes de informação técnico-científica sobre as competências da Enfermagem Forense em situações de desastres. **Método:** trata-se de uma revisão de escopo desenvolvida em conformidade com a metodologia JBI. A busca foi realizada em três etapas por dois revisores de maneira independente em bases de dados selecionadas e na literatura cinzenta, por meio das palavras-chaves e descritores. A seleção inicialmente se deu por meio dos títulos, resumos e descritores, observando os critérios de elegibilidade. Posteriormente, os textos foram arquivados em pastas digitais e lidos na íntegra por dois pesquisadores com o apoio de um instrumento. Após a extração dos dados foi procedida à análise de conteúdo. **Resultados:** Quanto ao ano identificou-se a primeira publicação com comentários após um atentado terrorista em 1995, publicações sobre a atuação dos enfermeiros forenses após o ataque terrorista de 11 de setembro e após o furacão Katrina. No que se refere ao idioma, 22 foram publicados em Inglês, três em Português e um em Japonês. Quanto às competências do enfermeiro forense em situações de desastres identificou-se que a liderança, comunicação, criatividade, sensibilidade, relacionamento interpessoal, o cuidado compassivo e a relação de ajuda são essenciais nas três fases dos desastres. No que se refere à fase de pré-incidente (prevenção/mitigação e preparação) destacam-se as competências de gestão de recursos humanos e materiais, treinamento, planejamento, educação para a população, mantendo o elo com o serviço de justiça. Na fase de resposta ao incidente destacam-se os cuidados diretos, o acolhimento, cuidado psicoemocional, coleta, armazenamento e preservação de vestígios, descrição, registro, documentação com fotografia, gestão de cadáveres e manutenção da cadeia de custódia. Na fase de pós-incidente destacou-se a educação em saúde e a vigilância epidemiológica. **Conclusão:** Compreende-se que o enfermeiro forense poderá atuar de forma pró-ativa nas fases de desastres buscando atender as necessidades humanas básicas afetadas dentre elas a de segurança. **Implicações para a saúde e Enfermagem:** o estudo contribui para amplificar a discussão

junto a instituições de ensino no tocante às competências deste campo para enfermeiros e acadêmicos de enfermagem, considerando a potencialidade das práticas interdisciplinares em desastres.

REFERÊNCIAS

1. Park HY, Kim JS. Factors influencing disaster nursing core competencies of emergency nurses. *Applied Nursing Research* [Internet]. 2017 [cited 2022 jan 10];37:1-5. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28985913/>. doi: <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2017.06.004>
2. International Council Of Nurses (ICN). Core Competencies in Disaster Nursing Version 2.0. Geneva: International Council of Nurses; 2019 [cited 2021 dec 11]. Available from: https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/ICN_Disaster-Comp-Report_WEB.pdf
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 556, de 23 agosto. Regulamenta a atividade do Enfermeiro Forense no Brasil, e dá outras providências [Internet]. 2017 [cited 2022 jul. 26]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05562017_54582.html

DESCRITORES: Desastres; Enfermagem Forense; Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230960975709833798268295827129993381431>

SUBMETIDO POR: 7353311-Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva em 18/07/2023 20:20

PROTÓTIPO DE UMA APLICAÇÃO DE CELULAR PARA COLETA DE VESTÍGIOS FORENSES POR ENFERMEIROS

9390029
Código resumo

31/07/2023 19:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA

TODOS OS AUTORES

THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA | augustosilvasa88@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade de Vassouras

MARIA JOSÉ COELHO | | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

LUCCAS MATHEUS DUQUE CLEMENTE VICTORINO NEVES GONÇALVES | dduque.luccas@gmail.com | Universidade de Vassouras | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Vassouras

LEANDRA LEOCADIO FERREIRA | lealeocadioferreira@outlook.com | Universidade de Vassouras | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Vassouras

SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICARO | | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN); Universidade Castelo Branco

ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA | alexbaroli@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

RESUMO

A Enfermagem Forense é uma especialidade ainda incipiente no Brasil, cujos princípios são pautados no cuidado a vítimas de violências e perpetradores, na coleta e preservação de vestígios contribuindo para uma investigação criminal. Objetivos: Desenvolver e validar um protótipo de aplicação de celular para a coleta de vestígios forenses por enfermeiros. Método: Trata-se de uma pesquisa caracterizada como aplicada e descritiva. Os sujeitos foram 10 enfermeiros atuantes no setor de emergência. A coleta de dados foi realizada em 4 fases de prototipação: 1ª etapa - elencar os conteúdos do protótipo. 2ª etapa – elaboração de projeto e na 3ª etapa – construção do protótipo - Este aplicativo foi desenvolvido na Integrated Development Environment (IDE) Intel XDK. 4ª etapa – avaliação do protótipo – os enfermeiros receberam um dispositivo móvel com a aplicação e para teste e posteriormente foi realizada uma entrevista. Resultados: A aplicação conta com um banco de dados interno, onde o usuário o alimenta com as informações, antes solicitadas em ficha de papel, a partir de um formulário dividido em abas e acrescenta imagens com a câmera do smartphone ou tablet. O aplicativo proporciona mobilidade e acesso rápido aos dados, visto que estão armazenados no banco de dados interno e é possível consultá-los a qualquer momento. Os sujeitos apresentaram uma média de tempo de 10 minutos para preenchimento, relataram que a aplicação é de fácil manuseio e auto-instrutiva, sugeriram adequações tais como mais informações sobre religião, no item agressor que fosse incluído mais tipos de relações com a vítima. Conclusão: Identificou-se que a aplicação permitiu maior dinamismo e praticidade na coleta de vestígios forenses: Contribuições: reflexões sobre a necessidade de elaboração de um protocolo para coleta e preservação de vestígios forenses por enfermeiros na unidade de emergência.

REFERÊNCIAS

Lynch VA. Forensic nursing science: Global strategies in health and justice. *Egyptian Journal of Forensic Sciences*, 2011, 1, 69-76.

Freitas LCM, Guedes MTS, Santiago LC. Proposta de um software-protótipo para uso na assistência a pacientes com cateter central de inserção periférica (PICC). J.res.:fundam.care.online 2017. abr./jun. 9(2): 536-544.

Lynch VA., Barber J. Forensic nursing. St. Louis, MO: Elsevier; 2010.

Gomes A. Enfermagem Forense. Portugal: Editora Lidel, v.1, 2014.

Silva, KB, de Cássia Silva, R. Enfermagem forense: uma especialidade a conhecer. Cogitare Enfermagem [Internet]. 2009;14(3):564-568.

DESCRITORES: Enfermagem Forense; Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; Criatividade.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/212983403510362455130994230532162546306>

SUBMETIDO POR: 7353311-Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva em 31/07/2023 19:36

MELHORES DESFECHOS EM SOBREVIVENTES DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: O QUE A ENFERMAGEM DEVE SABER.

5517011
Código resumo

31/07/2023 22:52
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: THIAGO BARBOSA SOUZA

TODOS OS AUTORES

THIAGO BARBOSA SOUZA | thiago.barbosa1323@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Professor assistente

RAYANE CORTES MARIANO | rayanemariano9@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluno

RAFAEL RIBEIRO RAMPINI | rafaelrampini2010@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluno

MAYARA ANGELO DE SOUZA | mayaraangelo.souza@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Aluno

DANIELLE DE MENDONÇA HENRIQUE | danimendh@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora permanente

RESUMO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) consiste em uma emergência clínica, ameaçadora à vida e com o pior prognóstico. A identificação da PCR e rápida intervenção garantem a possibilidade de sobrevivência e recuperação do estado de saúde, neste contexto a equipe de enfermagem que lida com o paciente crítico deve estar preparada para prestar cuidados específicos, baseados em evidência científica, para o alcance dos melhores desfechos aos pacientes em Síndrome Pós Parada Cardíaca. Com isso, o objetivo deste trabalho é identificar as produções científicas que abordem a prática de enfermagem nos desfechos pós parada cardiorrespiratória na unidade de terapia intensiva. Trata-se de uma revisão integrativa (RI) da literatura científica, guiada pela seguinte questão norteadora: Quais as práticas de enfermagem recomendadas para o cuidado do paciente pós parada cardiorrespiratória na unidade de terapia intensiva? Consiste em uma pesquisa realizada no mês de junho de 2023, nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDENF, IBECs, PubMed e SciELO. Os critérios de inclusão foram pacientes críticos maiores de 18 anos em síndrome pós PCR. Os critérios de exclusão foram: Pacientes em cuidados paliativos, doadores de órgãos e com morte encefálica, teses e dissertações. Após identificação e seleção dos artigos deu-se sequência a análise dos dados. Foram identificados 1.507 artigos que, após exclusão dos duplicados e a aplicação de filtros, restaram 353. Através dos critérios de inclusão e exclusão, e após leitura na íntegra dos artigos, foram selecionados 7 para comporem a discussão do trabalho. A literatura aponta fenômenos fisiopatológicos inerentes à síndrome pós parada cardíaca, evidenciando que distúrbios respiratórios e perfusionais são responsáveis por ocasionar danos neurológicos associado a lesão cerebral hipóxico-isquêmica, enfatiza ainda estratégias de controle direcionado de temperatura como fator de neuroproteção, bem como outras estratégias de manejo do paciente crítico em síndrome de pós parada visando a sua recuperação. As evidências mostram que o manejo do paciente crítico pós parada cardíaca exige uma abordagem abrangente, sistêmica e multimodal. O conhecimento e adoção de cuidados de enfermagem direcionados aos desfechos clínicos tem grande impacto no resultado final, garantindo maiores chances de sobrevida e recuperação do paciente que se encontra em síndrome pós parada cardíaca

REFERÊNCIAS

1. Panchal AR, Bartos JA, Cabañas JG, et al. Part 3: Adult Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*. 2020;142(16_suppl_2):S366-S468. doi:10.1161/CIR.0000000000000916
2. Chia YW, Lim SL, Loh JK, Leong BS, Ong MEH. Beyond return of spontaneous circulation: update on post-cardiac arrest management in the intensive care unit. *Singapore Med J*. 2021 Aug;62(8):444-451. doi: 10.11622/smedj.2021115. PMID: 35001117; PMCID: PMC8804480.
3. Skrifvars, M.B., Sekhon, M. & Åneman, E.A. Monitoring and modifying brain oxygenation in patients at risk of hypoxic ischaemic brain injury after cardiac arrest. *Crit Care* 25, 312 (2021). <https://doi.org/10.1186/s13054-021-03678-3>

DESCRITORES: Enfermagem. Parada Cardíaca. Síndrome Pós Parada Cardíaca.

SUBMETIDO POR: 6362697-Thiago Barbosa souza em 31/07/2023 22:52

O IMPACTO DA MOBILIDADE ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6362697
Código resumo

31/07/2023 10:46
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: THIAGO BARBOSA SOUZA

TODOS OS AUTORES

THIAGO BARBOSA SOUZA | thiago.barbosa1323@gmail.com | Faculdade Bezerra de Araújo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Professor Assistente

RESUMO

Parte da identidade profissional do enfermeiro é construída pelo conhecimento adquirido através da grade curricular do seu curso de graduação, essa que, com o avançar dos anos sofre mudanças em sua estrutura, buscando gerar futuros profissionais comprometidos em promover uma assistência à saúde de acordo com as necessidades sociopolítico-econômicas do seu país. Embora as mudanças tenham sido geradas a fim de moldar para melhor a formação de enfermagem no país, poucas reformulações significativas realmente ocorreram no ensino das escolas de enfermagem, influenciando diretamente no exercício da prática profissional e deixando, ainda, o futuro enfermeiro distante da realidade sociopolítico-econômica de seu país. A internacionalização acadêmica ou mobilidade acadêmica se apresenta como uma alternativa para promoção de um ensino mais amplo nos cursos de graduação da área da saúde, permitindo ao aluno um crescimento maior em comparação aos demais, uma vez que promove a compreensão da realidade epidemiológica e social de outros países, assim como também o permite conhecer novas formas de cuidado e promoção de saúde, gerando mudanças e inovações para sua prática profissional assistencial. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de um acadêmico de enfermagem que realizou uma mobilidade acadêmica para Portugal. Trata-se de um relato de experiência descritivo e qualitativo de um aluno do quarto ano do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Bezerra de Araújo, localizada no Rio de Janeiro, que participou de um processo seletivo interno para ingressar no programa de mobilidade acadêmica para a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESeNC), em Portugal. A mobilidade acadêmica se deu na vivência de dois estágios curriculares, previamente selecionados pela ESeNC, na área de enfermagem médico-cirúrgica e de reabilitação que foi realizado no Centro Hospitalar Universitário de Coimbra (CHUC) e na área de enfermagem comunitária e familiar que foi realizado no Centro de Saúde Norton de Matos. Toda a experiência vivida causou diversos impactos no estudante, principalmente nas áreas acadêmica, profissional e pessoal, através da comparação da realidade vivida no seu país de origem com a experiência vivida no país de intercâmbio. Diante desta experiência, considera-se o programa de mobilidade acadêmica como uma experiência única que tem a capacidade de acrescentar à formação acadêmica valores e saberes únicos, gerando um profissional mais capacitado e autônomo para desenvolver suas atividades profissionais no âmbito do Sistema Único de Saúde, sendo importante que políticas de incentivo a mobilidade acadêmica sejam discutidas e implementadas a fim de melhorar a formação acadêmica nos cursos de nível superior.

REFERÊNCIAS

1. Horta W de A. ENFERMAGEM: TEORIA, CONCEITOS, PRINCÍPIOS E PROCESSO. Rev esc enferm USP [Internet]. 1974Mar;8(1):7-17. Available from: <https://doi.org/10.1590/0080-6234197400800100007>

2. Lopes Carvalho J, Stein Backes D, Lopes de Freitas Lomba M. D. , Silveira Colomé J. Intercâmbio acadêmico internacional: uma oportunidade para a formação do futuro enfermeiro. Revista de Enfermagem Referência [Internet]. 2016;IV(10):59-67. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388247711006>
3. Souza ACC de, Muniz Filha MJM, Silva L de F da, Monteiro ARM, Fialho AVM. Formação do enfermeiro para o cuidado: reflexões da prática profissional. Rev Bras Enferm [Internet]. 2006Nov;59(6):805-7. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000600016>
4. Frota MA, Wermelinger MC de MW, Vieira LJE de S, Ximenes Neto FRG, Queiroz RSM, Amorim RF de. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2020Jan;25(1):25-35. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27672019>

DESCRITORES: Enfermagem transcultural. Ensino de enfermagem. Estudantes de enfermagem.

SUBMETIDO POR: 6362697-Thiago Barbosa souza em 31/07/2023 10:46

ESPIRITUALIDADE E SAÚDE NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

5534270
Código resumo

29/08/2023 12:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

AUTOR PRINCIPAL: THIAGO GONÇALVES LEMOS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

THIAGO GONÇALVES LEMOS DE OLIVEIRA | thiago.lemos97@outlook.com | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (E.E.A.P) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (E.E.A.P) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

TAÍS VERONICA CARDOSO VERNAGLIA | tais.vernaglia@unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (E.E.A.P) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (E.E.A.P) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

CLAUDIA LABRIOLA | claudialabri@gmail.com | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (E.E.A.P) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (E.E.A.P) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

FERNANDO ROCHA PORTO | ramosporto@openlink.com.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (E.E.A.P) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (E.E.A.P) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

RESUMO

O conceito espiritualidade é implementado pela OMS em sua constituição como um parâmetro definidor para a saúde, sendo englobado como conceito de saúde. Contudo, mesmo após a inclusão do conceito de espiritualidade como definidor de saúde, os cursos formadores de profissionais de saúde ainda carecem de abordar o tema. O profissional de enfermagem precisa levar em consideração as questões espirituais do ser para entender e compreender o que a experiência saúde-doença produz enquanto sentido para vida. Portanto, o estudo visa contribuir identificando as áreas de defasagem da utilização do conceito, como também, as de aplicação por meio da análise das correlações nas produções científicas. Para tal, o objetivo deste estudo é identificar a produção científica sobre espiritualidade nas teses e dissertações da enfermagem e analisá-las. Métodos: Estudo bibliométrico de meio bibliográfico com abordagem quantitativa. O local de busca foi a base de dados no Banco de Teses e Dissertações da Capes e o Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, ambos disponíveis na internet. O critério de inclusão foram as dissertações e teses das linhas de conhecimento da enfermagem, foi excluído os programas de pós-graduação stricto sensu em outras áreas. Resultados: As 185 produções coletadas da base de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Foram distribuídas em 29 instituições de ensino e após a categorização a partir da correlação dos descritores obteve-se 16 categorias. Discussão: A partir da análise percebeu a Universidade de São Paulo e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro com maior índice de produção científica na pós-graduação. Já a categorização evidenciou que a temática está mais relacionada à oncologia e saúde do idoso, devido à grande busca por compreensão e sentido da vida nessas fases. Contudo, está pouco ligada à morte e a COVID-19. Conclusões: O estudo evidenciou aumento da utilização do conceito Espiritualidade, em determinadas áreas, como definidor multifatorial de saúde, porém nota-se baixa de pesquisas para ampliação do conhecimento e profissionalização dos profissionais, além de sua aplicação nas outras áreas da enfermagem, assim, sendo necessária ampliação das pesquisas e o ensino metodológico para melhor aplicação e utilização do conceito visando à assistência integral às necessidades do ser humano.

REFERÊNCIAS

1. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.
2. Dalgalarondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. Saad M, Masiero D, Battistella LR. Espiritualidade baseada em evidências. Acta Fisiátrica. 2001; 8(3):107 – 112. Available from: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/102355>.
4. De Oliveira MR, Junges JR. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. Estudos de Psicologia. 2012; 17: 469 – 476. Available from: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/w3hnsrp3wzVcRPL3DkCzXKr/?lang=pt&format=html>.
5. Silva MLM, Sanches GJC, Gomes AMT, Yarid SD. Análise e validação do conceito de espiritualidade e sua aplicabilidade no cuidado em saúde. Ciencia y enfermeira [internet]. 2021; 27. Available from: https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S071795532021000100231&script=sci_arttext&tlng=pt.

DESCRITORES: Espiritualidade; Enfermagem; Saúde;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/52003244412030631450856647739994761045>

SUBMETIDO POR: 5534270-Thiago Gonçalves Lemos de Oliveira em 29/08/2023 12:33

GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SUA INTERFACE COM A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

6767568
Código resumo

17/07/2023 19:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: TIAGO JORGE ANDERSON

TODOS OS AUTORES

TIAGO JORGE ANDERSON | tiago.anderson@ufsc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABRIELA ALMEIDA DE OLIVEIRA ESTEVES | gabrielaoliveira2@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MELISSA ORLANDI HONORIO LOCKS | melhonorio@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ALACOQUE LORENZINI ERDMANN | alacoque.erdmann@ufsc.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

RESUMO

A educação superior é um dos principais pilares para as nações buscarem o desenvolvimento tecnológico e a capacitação da população. O ensino superior público vem passando por um processo de reflexão acerca dos desafios enfrentados pelos gestores universitários para garantir um ensino de qualidade. As universidades públicas federais são instituições pluridisciplinares que têm como função a integração do ensino, pesquisa, extensão para a formação de profissionais de nível superior qualificados. Esses desafios costumam ser de origem pedagógica, administrativa, econômica, científica e tecnológica e exigem do gestor universitário competências para identificar, solucionar e gerir esses novos obstáculos. Nessa perspectiva, para obter níveis de qualidade em todos os sistemas que envolvem a organização complexa da universidade, é necessário direcionar esforços eficientes e efetivos em gestão. O Objetivo deste trabalho é analisar criticamente a gestão universitária em enfermagem nos cursos de graduação em enfermagem e suas interfaces com a inovação tecnológica. Metodologicamente, trata-se de um estudo documental que aborda a gestão universitária nos cursos de graduação em enfermagem e suas interfaces com a inovação tecnológica. Para tanto, buscou nas páginas dos cursos de graduação em enfermagem os projetos políticos pedagógicos (PPP) de cada curso. Delimitou-se como população para o estudo os cursos de graduação em enfermagem das universidades federais do sul do Brasil, realizou-se leitura na íntegra de todos os Projetos Políticos e buscou-se extrair dados sobre políticas, diretrizes e disciplinas contempladas nos respectivos planos que se relacionassem ao tema de estudo, no caso, a produção de inovações tecnológicas no âmbito da graduação em enfermagem. Como resultados, pós leitura e análise realizada dos PPPs, verificou-se que a maior parte ressalta a necessidade de se formar enfermeiros com competência para o desenvolvimento de novas tecnologias, de se adaptar às constantes evoluções científicas e tecnológicas, de assegurar um ensino investigativo e inovador, de preparar enfermeiros para produção de pesquisas e que tenham a capacidade de inovação, no entanto não deixam claro como será realizado nas práticas. É fato que os contextos de atuação de enfermagem mudam constantemente no mundo globalizado. A inovação em enfermagem é fundamental para atender as necessidades humanas num cenário em constante evolução exigirá a formação de enfermeiros inovadores. Ressalta-se que um dos objetivos da gestão educacional universitária é produzir novos conhecimentos tecnológicos e

científicos que contribuam para o desenvolvimento de soluções para os principais problemas da sociedade. Conclui-se após a verificação dos registros encontrados que a inovação tecnológica tem abordagem ainda discreta pelas gestões universitárias, é necessária incorporação de discussões sobre como translacionar o conhecimento em tecnologias para as graduações.

REFERÊNCIAS

1. Magalhães SMF, Gabrielloni MC, Sanna MC, Barbieri M. Educação em Enfermagem: conceituando projeto pedagógico na visão de professores. *Acta paul enferm* [homepage on the Internet] 2017 [cited 2023 Jul 17];30(3):247–253. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010321002017000300247&lng=pt&tlng=pt
2. Prado MLD, Backes VMS, Reibnitz KS, et al. Produções tecnológicas em enfermagem em um curso de mestrado. *Texto contexto - enferm* [homepage on the Internet] 2009 [cited 2023 Jul 17];18(3):475–481. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000300010&lng=pt&tlng=pt
3. Bvumbwe T, Mtshali N. Nursing education challenges and solutions in Sub Saharan Africa: an integrative review. *BMC Nurs* [homepage on the Internet] 2018 [cited 2023 Jul 17];17(1):3. Available from: <https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-018-0272-4>
4. Silveira MDS, Cogo ALP. Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa. *Rev Gaúcha Enferm* [homepage on the Internet] 2017 [cited 2023 Jul 17];38(2). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000200501&lng=pt&tlng=pt

DESCRITORES: Universidades; Programas De Graduação Em Enfermagem; Gestão De Ciência, Tecnologia e Inovação Em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/108503021973943600311097364281492164364>

SUBMETIDO POR: 1980712-Gabriela Almeida de Oliveira Esteves em 17/07/2023 19:36

A DRAMATIZAÇÃO COMO PROPOSTA DE APRENDIZAGEM PARA A PERCEPÇÃO DO CONTEXTO HISTÓRICO DA ENFERMAGEM

6936539
Código resumo

11/07/2023 12:59
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: TICIANE FERREIRA ROCHA

TODOS OS AUTORES

TICIANE FERREIRA ROCHA | ticiane.ferreira123@gmail.com | Centro Universitário São José | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | UNISÃOJOSÉ

ANA BEATRIZ ALMEIDA DA SILVA | bfg170625@gmail.com | Centro Universitário São José | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNISÃOJOSÉ

ISABELLA APARECIDA MENDONÇA GUIMARÃES ABRANTES | bellaisa.guimaraes.bidm@gmail.com | Centro Universitário São José | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNISÃOJOSÉ

JÚLIA ROBERTA DO ESPÍRITO SANTO DA ROCHA | jurocha0605@gmail.com | Centro Universitário São José | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNISÃOJOSÉ

ROBERTA KELE RIBEIRO FERREIRA | rkelle@saojose.br | Centro Universitário São José | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNISÃOJOSÉ

RENATA HANZELMANN | coord_enf@saojose.br | Centro Universitário São José | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNISÃOJOSÉ

RESUMO

Introdução: O relato emerge a partir de uma atividade proposta na disciplina de contexto histórico e social da enfermagem, do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior Privado no município do Rio de Janeiro, com intuito de promover o aprendizado através da metodologia ativa da dramatização. **Objetivo:** Relatar a experiência compartilhada de estudantes do curso de graduação em enfermagem ao desenvolver uma dramatização como metodologia ativa. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritiva, através do relato de experiência construído a partir da vivência dos acadêmicos de enfermagem do primeiro período durante a realização da dramatização sobre a história de Florence Nightingale e sua importância para a Enfermagem Moderna. **Resultados:** Iniciamos construindo um roteiro baseado no conteúdo das aulas e produções científicas sobre a história de Florence e sua importância para a enfermagem moderna. Emergiram cenas que elucidavam sobre as bases introdutórias da Guerra da Criméia, como eram os cuidados prestados aos doentes e feridos no hospital de guerra, a chegada de Florence e qual cenário hospitalar ela encontra. Apresentamos também, cenas do meticuloso cuidado quanto à limpeza do ambiente e pessoal, ar fresco e boa iluminação, calor adequado, boa nutrição e repouso implementado por Florence e a idealização da enfermagem como profissão pós-guerra. Por fim, os novos desafios enfrentados pela enfermagem na atualidade. **Conclusão:** Florence, no seu tempo deu à enfermagem o valor socioprofissional que faltava. Hoje, entre alguns desafios está a garantia de como manter o desenvolvimento das competências demandadas, com senso de responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania e da dignidade humana. **Implicações para Enfermagem:** Acreditamos que a dramatização desenvolvida pelos estudantes relatada neste trabalho como metodologia ativa, contribui para a melhoria da aprendizagem ao estimular o pensamento crítico e reflexivo sobre os aspectos da identidade histórica da profissão.

REFERÊNCIAS

Geovanini T, Moreira A, Machado WCA, Dornelles S. História da Enfermagem: Versões e Interpretações. 2nd ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2022.

Lopes GT. A trajetória da investigação científica no âmbito da enfermagem. Esc Anna Nery. 2002 04;62(1):153. Available from: <https://cdn.publisher.gn1.link/eean.edu.br/pdf/v6n1a07.pdf>.

Oguisso T. Trajetória histórica e legal da enfermagem. 2nd ed. Barueri, SP: Manole; 2007.

Silveira CA, de Paiva SMA. A EVOLUÇÃO DO ENSINO DE ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA REVISÃO HISTÓRICA. Ciência, Cuidar e Saúde. 2011;10(1):176-183. Available from: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6967/pdf>.

DESCRITORES: História da Enfermagem, Ensino de Enfermagem e Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/143190983593389245678751699374296911392>

SUBMETIDO POR: 6936539-Ticiane Ferreira Rocha em 11/07/2023 12:59

ATIVIDADE EXTENSIONISTA: ABORDANDO SOBRE A HIGIENE PESSOAL E A POBREZA MENSTRUAL COM ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL

4168058
Código resumo

31/07/2023 23:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TISSIA DINIZ SOARES RIBEIRO DA CUNHA

TODOS OS AUTORES

TISSIA DINIZ SOARES RIBEIRO DA CUNHA | tissiadiniz02@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO JUIZ DE FORA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | 1

RACHEL PONTES MONTEIRO | rachelmonteiro@yahoo.com.br | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO JUIZ DE FORA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | 2

RAFAEL FREDERICO DE CASTRO SILVA | rafaelcastro860@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO JUIZ DE FORA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | 3

LUIZA VIEIRA FERREIRA | luiza.vieira@estacio.br | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO JUIZ DE FORA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | 4

PATRICIA RODRIGUES BRAZ | patriciaenfbraz@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO JUIZ DE FORA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | 5

RESUMO

Introdução: As informações e conhecimento sobre saúde no contexto escolar são essenciais para que o alunado coloque em prática ações simples de autocuidado. Os enfermeiros, como agentes da educação em saúde, têm um papel relevante nessa conjuntura, a fim de garantir a difusão e democratização desses saberes. Se tratando do público adolescente, que vivenciam o descobrimento sobre o corpo, sexualidade e do seu papel na sociedade, uma atividade educativa que priorize ações de promoção e prevenção a agravos à saúde, se mostra mais efetiva, possibilitando trabalhar de maneira mais assertiva, proporcionando ao adolescente uma maior construção de conhecimento sobre saúde. **Objetivo:** relatar a vivência dos acadêmicos de enfermagem na elaboração e realização de uma atividade extensionista sobre higiene pessoal e pobreza menstrual no contexto escolar. **Métodos:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a realização de uma atividade extensionista em uma Escola Municipal de um Município da Zona da Mata mineira como forma de avaliação da disciplina “Ensino Clínico Prático de Saúde Mental e Coletiva”, de uma instituição privada localizada no mesmo Município. A ação foi estruturada em quatro etapas, na primeira, foi realizada a escolha do tema. Na segunda, foi realizada uma visita técnica à escola, para levantamento da situação problema com os alunos e professores, que propuseram o tema “higiene pessoal”, como uma demanda. Após a visita, os discentes desenvolveram um projeto, considerando o tema proposto. Na terceira, o projeto foi apresentado e avaliado pela docente orientadora e na quarta, ocorreu a ação na escola. Foram abordados os tópicos: “Higiene Pessoal Geral”, “Pobreza e Dignidade Menstrual”, e “Higiene Oral”. Utilizando a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem como referencial, que engloba o autocuidado, déficit de autocuidado, e sistemas de enfermagem. A atividade de autocuidado e a exigência terapêutica do autocuidado, através de atividades iniciadas e executadas pelos indivíduos em seu próprio benefício para a manutenção da vida e do bem-estar. Utilizando de metodologia ativa, com a proposta de problematização do tema em uma roda de conversa e a distribuição de kits de higiene pessoal. **Resultados:** o projeto abordou temas importantes e emergentes no contexto da saúde pública. O alunado pôde esclarecer dúvidas em um momento de troca

e diálogo, com informações científicas e relevantes. Considerações: os discentes de enfermagem tiveram a oportunidade de reforçar seus conhecimentos teóricos, implementando ações educativas e articulando os saberes de uma maneira dinâmica, além de contribuírem para a democratização de saberes e evidências científicas no contexto escolar, auxiliando na promoção e prevenção à saúde. Implicações: a extensão viabilizou o diálogo entre os discentes de enfermagem e os escolares, possibilitando a produção de novos conhecimentos, a partir do movimento de troca e construção entre os saberes científico e popular.

REFERÊNCIAS

1. Dos Anjos, Jussara Soares Marques et al. Educação em saúde mediante consultas de enfermagem na escola. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 4, p. e10150-e10150, 2022.
2. George, J., et al. Teorias de Enfermagem: os fundamentos para a prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. p.361.
3. Torres, G.de V.; Davim, R.M.B.; Nóbrega, M.M.L.da. Aplicação do processo de enfermagem baseado na teoria de OREM: estudo de caso com uma adolescente grávida. Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 7, n. 2, p. 47-53, abril 1999.
4. Gomes de Freitas, J. et al. Teoria do autocuidado na assistência às mulheres que vivem com AIDS: utilidade da teoria. Avances en enfermería, v. 33, n. 2, p. 241–250, 2016.
5. Pacheco, A.E.; Antunes, M.J.M. Revisão da literatura sobre motivação para o autocuidado na atenção primária em saúde. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, v. 6, n. 3, pág. 2907, 2015.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Autocuidado; Serviços de Saúde Escolar.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/32358724341771693412144260957427364254>

SUBMETIDO POR: 4168058-TISSIA DINIZ SOARES RIBEIRO DA CUNHA em 31/07/2023 23:23

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ACERCA DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL

4414812
Código resumo

29/08/2023 08:25
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: TISSIA DINIZ SOARES RIBEIRO DA CUNHA

TODOS OS AUTORES

TISSIA DINIZ SOARES RIBEIRO DA CUNHA | tissiadiniz02@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO JUIZ DE FORA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | 4

PATRÍCIA RODRIGUES BRAZ | patriciaenfbraz@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO JUIZ DE FORA |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | 1

ALINE FREGULIA LOMAR | fregulialine@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO JUIZ DE FORA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | 3

OTÁVIO RODRIGO DE ALMEIDA | otaviobf1@hotmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO JUIZ DE FORA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | 4

ANA CAROLINA RIBEIRO ALMEIDA | anacarolinapie15@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO JUIZ DE FORA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | 5

RESUMO

Introdução: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são instituições de referência e tratamento para pessoas que possuem algum tipo de sofrimento mental e que necessitam de cuidados e acompanhamento em um serviço especializado, têm como principais objetivos prestar atendimento em regime de atenção diária, gerenciar os projetos terapêuticos, estruturar estratégias conjuntas de enfrentamento dos problemas e promover a reinserção social. Nesse sentido, tais serviços devem garantir um funcionamento satisfatório aos indivíduos, onde esses possam ser acompanhados clinicamente e reconhecidos em seus papéis sociais. Ainda há questões lacunares, no que diz respeito a uma compreensão mais ampla, quanto ao acompanhamento ofertado no CAPS na percepção dos indivíduos que frequentam o serviço. **Objetivos:** identificar na literatura estudos que abordem as percepções dos usuários dos CAPS sobre a assistência em saúde mental ofertada no serviço. **Métodos:** trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura. A partir da formação de uma questão norteadora, foi realizado o levantamento de dados nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Web of Science e Scientific Electronic Library (SciELO) das produções científicas publicadas a partir de estudos realizados no Brasil desde 2002. Foram elegíveis para análise 14 artigos. A revisão foi orientada pelo instrumento Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e o Protocolo de revisão foi registrado no Open Science Framework (OSF). **Resultados:** os resultados demonstraram a satisfação dos usuários acerca da assistência e acolhimento ofertados pela equipe nos serviços, os usuários compreendem a atuação dos profissionais como facilitadores nos processos de resolução de problemas e, ressaltam, que, se sentem acolhidos principalmente nos momentos de crise. Contudo, há relatos que reportam o atendimento ainda centralizado no diagnóstico e na prescrição medicamentosa. De acordo com os usuários do serviço, o CAPS possibilita a aquisição de habilidades nas oficinas terapêuticas, melhoria na clínica e nas relações sociais, bem como a efetivação da reinserção social. A maior insatisfação dos usuários se refere à infraestrutura física e aos recursos materiais mencionados como insuficientes. **Conclusões:** realizar um estudo de revisão com foco na percepção dos indivíduos em sofrimento mental acerca da atenção psicossocial fortalece a compreensão da funcionalidade, resolubilidade e terapêutica do CAPS. Os resultados ressaltam, também, a necessidade do investimento em políticas públicas para melhoria da

qualidade da assistência e infraestrutura nesses serviços. Implicações: esse estudo contribui para reflexões acerca da efetividade do CAPS, bem como sobre a importância de fortalecimento desse aparato assistencial nas dimensões da Reforma Psiquiátrica e do processo da reinserção social.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017. Altera as Portarias de Consolidação no 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. Brasília -DF 2017.
2. PIERINI, Marianna Martins et al. Capacidade de manejo de situações de crise por Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 31, p. e3848, 2023.
3. SOARES, Ricardo Henrique; OLIVEIRA, Márcia Aparecida Ferreira de. Avaliação da atenção psicossocial em álcool e outras drogas na perspectiva dos pacientes. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, 2021.
4. BARROS, Alice Correia et al. A percepção do usuário de um Centro de Atenção Psicossocial sobre a assistência em saúde mental. Medicina (Ribeirão Preto), v. 54, n. 1, p. e174040-e174040, 2021.
5. MELO, Cynthia de Freitas et al. Avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial a partir das Crenças dos seus Usuários. Contextos Clínicos, v. 14, n. 3, set./dez. 2021

DESCRITORES: Assistência à Saúde Mental; Avaliação de Serviços de Saúde; Satisfação do Paciente

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/272798499623822391377421903963216157145>

SUBMETIDO POR: 4168058-TISSIA DINIZ SOARES RIBEIRO DA CUNHA em 29/08/2023 08:25

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ACERCA DAS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS NA GESTAÇÃO SOBRE A AMAMENTAÇÃO

2907721
Código resumo

31/07/2023 12:24
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VALÉRIA CRISTINA MACHADO PEDROZA

TODOS OS AUTORES

VALÉRIA CRISTINA MACHADO PEDROZA | valeria.vcmp@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira Obstétrica. Formada pela Residência em Enfermagem Obstétrica da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

ELAINE LUTZ MARTINS | elainelutzmartins@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutora em enfermagem. Professora Adjunta do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

ANA BEATRIZ PEIXOTO DA SILVA | anabeagoomes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 6º período de graduação em enfermagem. Bolsista do projeto de extensão "Cuidando da Saúde das mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal", da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

VITÓRIA BARBOSA BELARMINO DA CRUZ | vibarbosabcruz@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica do 5º período de graduação em enfermagem. Bolsista do projeto de extensão "Cuidando da Saúde das mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal", da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO

Introdução: Durante o puerpério, diversos questionamentos surgem acerca do desenvolvimento do bebê e da postura materna. Dentre esses, é inegável decorrer sobre as vantagens e os benefícios da amamentação para o desenvolvimento benéfico e a promoção da saúde infantil e materna¹. Apesar de sua importância, percebe-se que há uma falha em relação à compreensão de tudo que engloba o processo de amamentação, podendo levar ao desmame precoce. O que, infelizmente, é uma problemática existente e presente no Brasil, visto que os indicadores de aleitamento materno recomendados pela Organização Mundial da Saúde ainda não estão perto da taxa ideal, interferindo diretamente nos paradigmas da saúde pública². Assim, é de suma importância a transmissão de orientações corretas acerca do aleitamento materno para as gestantes e parturientes. **Objetivo:** Analisar a percepção de puérperas sobre orientações recebidas acerca da amamentação durante o pré-natal. **Método:** pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, do tipo pesquisa de campo, realizada com nove puérperas que se encontravam amamentando no puerpério imediato, internadas em uma enfermaria de alojamento conjunto de uma maternidade municipal, localizada no Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu no período de junho a setembro de 2022, por meio de entrevista semiestruturada e, posteriormente, utilizou-se a análise de conteúdo³. **Resultados:** A percepção das puérperas acerca das orientações recebidas durante a gestação relaciona-se aos benefícios da amamentação para mãe e bebê, o manejo clínico e prevenção de intercorrências mamárias, amamentação exclusiva e em livre demanda, uso de bicos artificiais, amamentação como método contraceptivo natural e a relação com a sexualidade. Estas orientações recebidas ocorreram de maneira superficial e em diferentes momentos da gestação. **Considerações Finais:** Existem lacunas de conhecimento por parte das mulheres acerca da importância do aleitamento materno e toda sua abrangência, o que torna necessário uma melhoria na assistência prestada para que se afaste cada vez mais o desmame precoce, e como medida preventiva a longo prazo, possa

diminuir a defasagem da saúde pública. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A importância da discussão da temática, contribui para a formação de profissionais de saúde capacitados para prestar o cuidado assistencial de enfermagem, focado em promover a educação em saúde e realizar orientações acerca de tudo que abrange o processo de amamentar, prezando por sua adesão e manutenção, auxiliando assim, as mulheres a ultrapassarem as barreiras existentes.

REFERÊNCIAS

1. PEDROZA, Valéria Cristina Machado. A PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O PRÉ-NATAL. 29 p. Trabalho de conclusão de residência (Residência em Enfermagem Obstétrica) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2022.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).
- 3 BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2010.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Enfermagem Obstétrica; Saúde da Mulher.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/45318891850474981996984237290768964329>

SUBMETIDO POR: 4387244-Vitória Barbosa Belarmino da Cruz em 31/07/2023 12:24

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE AMBULATORIAL DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS AUTÓLOGO

7684157
Código resumo

30/07/2023 18:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VALÉRIA DANTAS DE AZEVEDO

TODOS OS AUTORES

VALÉRIA DANTAS DE AZEVEDO | val.azevedod@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO | analiaandreiaaa@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
LARISSA BEATRIZ FRANCISCA DE SOUZA | larissa.beatriz.701@ufrn.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
TÁSSIA REGINE DE MORAIS ALVES | tassiamorais@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
JÉSSICA CRISTINA ALVES DE MELO | jessiealves0@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem
ISABELLE CAMPOS DE AZEVEDO | isabellebr2511@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Graduação em Enfermagem e da Pós-graduação em Enfermagem

RESUMO

Introdução: O transplante ambulatorial de células-tronco hematopoéticas autólogo tem se apresentado como uma nova modalidade terapêutica segura e eficaz para o tratamento de algumas doenças onco-hematológicas, imunológicas e metabólicas(1). Nesse processo, o paciente é assistido por uma equipe multiprofissional, mas, enfatiza-se a atuação da enfermagem, por ser uma categoria que está mais próxima ao paciente e da sua família durante todo o transplante(2). **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes submetidos ao transplante ambulatorial de células-tronco hematopoéticas autólogo. **Método:** Trata de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo. A técnica de coleta de dados utilizada foi um grupo focal, realizado de forma remota via Google Meet, com quatro enfermeiras e duas técnicas de enfermagem que atua no Hospital Dia de um Hospital privado, localizado no Rio Grande do Norte, Brasil. Para o tratamento e análise dos dados utilizou-se a Classificação Hierárquica Descendente, com o apoio do software IRAMUTEQ. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob Certificado de Apreciação Ética nº 58796722.8.0000.5537. **Resultados e discussão:** Emergiram seis classes na Classificação Hierárquica Descendente, nas quais, quatro abordaram os cuidados pré-transplante, que estes estavam relacionados ao acolhimento do paciente e seu cuidador, manuseio do cateter venoso central, administração de medicamentos profiláticos e da quimioterapia, além da atuação na mobilização das células-tronco hematopoéticas e a coleta destas por aférese e no condicionamento quimioterápico(1). Uma classe apresentou os cuidados no Dia zero, como o descongelamento da bolsa criopreservada, infusão das células-tronco hematopoéticas pela enfermeira, vigilância das reações adversas relacionadas ao Dimetilsulfóxido e a oferta de picolé pelas técnicas de enfermagem para alívio da queixa do paciente de desconforto faríngeo(2). Vale salientar que os cuidados desenvolvidos nestas fases são privativos do enfermeiro devido à complexidade envolvida nos procedimentos(1-3). E a última destacou os cuidados no Pós-transplante, como as orientações relacionadas à prevenção da neutropenia febril, uso

correto das medicações, cuidados domiciliares e o agendamento dos retornos ambulatoriais(1,3). Conclusão: Os cuidados de enfermagem estão presentes transversalmente em todas as fases do transplante e que são, em sua maioria, privativos do enfermeiro por se tratar de procedimentos complexos em pacientes críticos. Contribuições e implicações para a Enfermagem: A presente pesquisa contribui por descrever os cuidados de enfermagem que são realizados durante as etapas do transplante e por evidenciar a relevância da atuação da enfermagem para a promoção de um cuidado integral e humanizado em todo esse percurso terapêutico.

REFERÊNCIAS

1. Rodrigues JAP, Lacerda MR, Galvão MC, Gomes IM, Meier MJ, Caceres NTG. Nursing care for patients in post-transplantation of hematopoietic stem cells: an integrative review. Rev Bras Enferm. 2021;74(3):e20200097. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0097>
2. Lima FC, Moraes AC, Vasconcelos TS, Souza RLC, Mendonça SES, Ferreira MR et al. Cuidados de enfermagem no perioperatório de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas. REAS. 2019;36(36):e1702. doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e1702.2019>
3. Benicá TOS, Nascimento SCTO, Pereira GC, Ramos LGA. O papel do enfermeiro no transplante de células tronco hematopoiéticas. Research, Society and Development. 2021;10(9):e48810918171. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18171>

DESCRIPTORES: Cuidados de Enfermagem; Transplante de Células-tronco Hematopoéticas; Transplante Autólogo.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71621288288375337046426526579722733978>

SUBMETIDO POR: 7584976-Valéria Dantas de Azevedo em 30/07/2023 18:41

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOBRE O RASTREIO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7584976
Código resumo

30/07/2023 18:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VALÉRIA DANTAS DE AZEVEDO

TODOS OS AUTORES

VALÉRIA DANTAS DE AZEVEDO | val.azevedod@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
IRAMARA LIMA RIBEIRO | iramara@ccs.ufrn.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ANÁLIA ANDRÉIA DE ARAÚJO NASCIMENTO | analiaandreiaa@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
TÁSSIA REGINE DE MORAIS ALVES | tassiamorais@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ANACLÉCIA FERREIRA DA SILVA | anacleciaferreiradasilva22@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ISABELLE CAMPOS DE AZEVEDO | isabellebr2511@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente da Graduação em Enfermagem e da Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Introdução: O câncer de colo do útero é uma das neoplasias mais frequentes na população feminina, decorrente da infecção por alguns tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano. A principal forma de rastreamento e detecção precoce do vírus se dá através da coleta do citopatológico do colo útero(1-2). No contexto da Atenção Primária à Saúde, as equipes da Estratégia Saúde da Família são responsáveis por desenvolver ações educativas de detecção precoce(3). **Objetivo:** Descrever a experiência da Educação Permanente em Saúde sobre o rastreamento do câncer de colo do útero. **Método:** Consiste em um relato de experiência da Educação Permanente em Saúde intitulada “Rastreamento do câncer de colo do útero na Atenção Primária à Saúde”, realizada pela enfermeira da Unidade de Saúde da Família de um município do interior do Rio Grande do Norte, Brasil, no dia 30 de julho de 2021 na sala de espera da própria unidade, teve duração de duas horas e participaram nove profissionais (cinco Agentes Comunitários de Saúde, um técnico em saúde bucal, dois técnicos de enfermagem e o nutricionista). Foi realizado um planejamento prévio da intervenção e preparo do material didático que foi norteado pelos manuais e protocolos referências da área(1-2). A oficina contou com a utilização de um slide informativo, discussão de casos clínicos e perguntas disparadoras para promover a interação grupal. **Resultados e discussão:** Antes da Educação Permanente em Saúde, os resultados mais relevantes estavam relacionados ao desconhecimento dos profissionais acerca do público-alvo para o rastreamento do câncer de colo do útero, da periodicidade do exame e sobre uma das formas de prevenção primária que é a vacina contra o Papilomavírus Humano. Segundo os manuais e protocolos do Ministério da Saúde(1-2) e que, após dois resultados dos exames negativos para malignidade, seja adotada uma rotina de a cada três anos, como uma prevenção secundária do câncer de colo de útero. Com discussão do tema, foi verificada a retenção do conhecimento entre eles. Também foram trabalhados casos clínicos em que os profissionais puderam exercitar o raciocínio e a reflexão crítica de sua prática cotidiana. **Conclusão:** Em suma, o rastreamento do câncer de colo do útero é um assunto muito abordado, porém, foi verificado que ainda

existe muito a ser discutido sobre essa temática. A Educação Permanente em Saúde da equipe possibilitou uma construção coletiva de conhecimento, melhor qualificação das informações repassadas aos usuários, bem como no crescimento e empoderamento dos profissionais de saúde. Contribuições e implicações para a Enfermagem: A presente pesquisa apresenta contribuição quanto à potencialidade da Educação Permanente em Saúde para melhorar o rastreamento do câncer do colo do útero e qualificação profissional.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. [Internet] Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília – DF. 2016 [acesso 17 jul 2021]:230p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf
2. Claro IB, Lima LD, Almeida PF. Diretrizes, estratégias de prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero: as experiências do Brasil e do Chile. Cienc Saúde Coletiva. 2021;26(10):4497-509. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.11352021>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Coordenação de Prevenção e Vigilância. 2ª ed. Rio de Janeiro: INCA; 2016 [acesso 17 jul 2021]. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf

DESCRITORES: Neoplasias Uterinas; Educação Continuada; Atenção Primária à Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220688083168655902474233227269745920384>

SUBMETIDO POR: 7584976-Valéria Dantas de Azevedo em 30/07/2023 18:26

MEDIDAS TERAPÊUTICAS PARA O MANEJO DE AUTOCUIDADO DO CUIDADOR DE IDOSO

2894392
Código resumo

31/07/2023 20:40
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1

Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA CARVALHO DE LIMA SCHETTERT

TODOS OS AUTORES

VANESSA CARVALHO DE LIMA SCHETTERT | vschetttert@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal Fluminense

RAQUEL VOGES CALDART | raquelvoges14@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Federal Fluminense

FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO | raquelvoges14@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: o envelhecimento populacional acelerado é realidade presente na atualidade. O avanço da idade conduz os indivíduos ao declínio de suas reservas funcionais, com aumento dos riscos de comorbidades, implicando na demanda por auxílio. Nesse cenário, surge a figura do cuidador responsável por prestar cuidados à pessoa idosa. O planejamento programado para este momento é frequentemente negligenciado. A escassez de estruturas de cuidado intermediário ao idoso no SUS é outro fator que implica na necessidade de cuidadores. O cuidador de idosos tem sua dinâmica familiar completamente modificada. Normalmente abdica da sua vida e se torna invisível dentro do contexto. A exigência de suas tarefas, suscetibiliza o surgimento de doenças e de danos ao seu bem-estar. **Objetivo:** verificar comportamentos e ações práticas que favorecem o autocuidado do cuidador de idosos. **Método:** revisão integrativa, com propósito de responder à questão << Quais são as estratégias de autocuidado que podem ser adotadas por cuidadores de pacientes idosos na promoção do bem-estar pessoal? >> com levantamento bibliográfico incluindo publicações nacionais e internacionais verificadas nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE. Para a argumentação foram selecionados artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados entre 2018 e 2022. **Resultados:** foram elencados 14 artigos para leitura, fichamento e discussão. **Conclusão:** voltar o olhar assistencial para o público dos cuidadores de idosos favorece sua qualidade de vida e evita que os mesmos passem à condição de dependência precocemente devido à sobrecarga, adoecimento e perda da funcionalidade de saúde. A fim de proporcionar oportunidades de exposição dos cuidadores ao autocuidado, foi constatado que para muitas ações são necessárias intervenções do poder público. Além disso, o incremento de estruturas evidenciou maior possibilidade de melhoria de condições aos cuidadores. Iniciativas pessoais visando o autocuidado, por parte dos cuidadores, também contribuem para a funcionalidade da saúde. Ainda, foi verificado que o Estado pode implementar políticas de governo para assistir os cuidadores. **Implicações para a enfermagem:** as competências e habilidades do enfermeiro gerontólogo podem contribuir para o esclarecimento de ações práticas que podem ser adotadas pelos cuidadores de idosos. Os enfermeiros têm a possibilidade de identificar os indivíduos em alto risco de entrar em tensão relacionada ao papel de cuidador, auxiliando-os na prevenção desta grave situação. Para isso, cabe ao enfermeiro participação ativa em gestões para auxiliar os cuidadores em medidas profiláticas e de manutenção da saúde própria, bem como promover rotina útil e funcional. O incentivo para adoção de atitudes educativas, de inserção dos

cuidadores em grupos terapêuticos, associações comunitárias e redes de apoio favorece a implementação das políticas de saúde pública.

REFERÊNCIAS

Derhun FM, Scolari GA de S, Castro VC de, Salci MA, Baldissera VDA, Carreira L. The coexistence center for elderly people and its importance in the support to the family and the Health Care Network. Esc Anna Nery [Internet]. 2019;23(2):e20180156. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0156>

Navarro-Abal, Yolanda et al. Sobrecarga, empatía y resiliencia en cuidadores de personas dependientes. Gaceta Sanitaria [online]. v. 33, n. 3, pp. 268-271. Disponible en: <<https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2017.11.009>>. ISSN 0213-9111. <https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2017.11.009>

Friedman EM, Trail TE, Vaughan CA, Tanielian T. Online peer support groups for family caregivers: are they reaching the caregivers with the greatest needs? J Am Med Inform Assoc. 2018 Sep 1;25(9):1130-1136. doi: 10.1093/jamia/ocy086. PMID: 30016449; PMCID: PMC7646914.

DESCRITORES: Cuidadores; Autocuidado; Idoso; Qualidade de Vida.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/104478412910193804394600989795891252051>

SUBMETIDO POR: 9782802-Raquel Voges Caldart em 31/07/2023 20:40

INFLUÊNCIA DO UNIFORME NA IDENTIDADE PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS ANANERIANOS NOS ANOS 1970

5084653
Código resumo

29/07/2023 17:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA COSTA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

VANESSA COSTA DE SOUZA | nessacs23@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE | pacitageovana@gmail.com | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé

MARÍA SAGRÁRIO GOMEZ CANTARINO | sagrariocantarino@gmail.com | Universidad Castilla Lá Mancha, Facultad de Fisioterapia e Enfermería de Toledo | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidad Castilla Lá Mancha, Facultad de Fisioterapia e Enfermería de Toledo

CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA | camilapureza37@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery

RESUMO

Introdução: A Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro utilizou-se do uniforme enquanto indumentária para a construção da identidade visual da enfermeira ananeriana desde sua implantação em 1923. A entrada do homem a partir da Reforma Universitária de 1968 reconfigurou o espaço social da Escola, levando a adaptações no uniforme. **Objetivo:** Analisar a construção da identidade profissional da a partir da indumentária da década de 1970. **Método:** Estudo histórico-social de abordagem qualitativa, recorte temporal 1971 a 1974 relativo ao ingresso e formatura da primeira turma com homens da EEAN. As fontes diretas incluíram cinco entrevistas coletadas a partir de um roteiro semiestruturado com ex-alunos da turma de 1974 e fontes documentais transcritas do acervo do CEDOC/EEAN. As entrevistas foram transcritas, validadas e analisadas segundo Bardin. Esta pesquisa tem aprovação no Comitê de ética da EEAN/HESFA. **Resultados:** Os uniformes permaneceram como critério avaliativo, assim como a postura esperada quando em seu uso. O gosto e o desejo por usar o uniforme hospitalar azul era divergente entre os colaboradores, principalmente entre os que optaram por medicina como primeira opção. Os uniformes foram referidos como desatualizados, segregacionistas, opressivos e submissos frente a moda e ao contexto social da época. Identificaram-se alterações nos moldes do uniforme de formatura realizadas pelos estudantes. Entretanto homens e mulheres, afirmam que o uniforme influenciou na construção da identidade profissional, haja visto que a vivência de situações adversas, mediações de conflito, principalmente nos ambientes de prática, fizeram com que os estudantes reconhecessem o potencial positivo da identidade que se queria transplantar. **Conclusão:** O uniforme da década de 1970 foi uma estratégia exitosa para a formação de uma identidade ananeriana apesar da contestação do valor do sistema indumentário. Evidencia-se que o processo de socialização que envolvia o uso do uniforme forjou uma identidade profissional nos estudantes, homens e mulheres, culminando na incorporação do espírito de pertencimento ao grupo.

REFERÊNCIAS

APERIBENSE, P. G. G. S. Uniformes e suas relações com a identidade profissional do enfermeiro formado pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1969-1985). Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

DUBAR, C. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. Título original: La socialisation: construction des identités sociales et professionnelles. Tradução: Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LASSALA, M. L. G. A reconfiguração do espaço social da Escola de Enfermagem Anna Nery no contexto da reforma universitária de 1968. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

DESCRITORES: enfermeiro; vestuário; identidade profissional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/179407763771296937787634768790376908061>

SUBMETIDO POR: 5084653-VANESSA COSTA DE SOUZA em 29/07/2023 17:27

A CONSTRUÇÃO DE CARD EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8655531
Código resumo

17/09/2023 12:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA DA SILVA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

VANESSA DA SILVA OLIVEIRA | vanessa.mcp@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá

GARDÊNIA MENEZES DE ARAÚJO | ga.maraujo@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá

NADIA CRISTINE COELHO EUGENIO PEDROSA | nadiaeugenioenfermagem@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal do Amapá

FABRICIA LUANE DA SILVA SANTOS | fablua14@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá

AMANDA FARIAS FIRMINO | amandafirminoo2020@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá

ÍSIS SOUSA E SOUSA | cursosis123@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: No Brasil a hipertensão arterial e o diabetes mellitus estão entre as doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes, sendo a hipertensão caracterizada pelo aumento sustentado dos níveis pressóricos maior ou igual a 140/90 mmHg e o diabetes mellitus definido como um distúrbio metabólico que resulta em hiperglicemia constante, devido à produção insuficiente ou deficiente de insulina¹. **Objetivo:** Relatar a experiência na elaboração de tecnologia educacional na forma de card de mesa para pessoas com doenças crônicas (diabetes mellitus e hipertensão arterial). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre a criação de cards de mesa elaborados por acadêmicos de enfermagem, durante o estágio supervisionado na atenção primária à saúde. O card de mesa foi idealizado após dez consultas de enfermagem, nas quais observou-se que 100% dos pacientes desconheciam ou apresentavam diversas dúvidas quanto ao desenvolvimento e cuidados diante das patologias. **Resultados:** O trabalho resultou em dois cards de mesa, um voltado à pessoa com diabetes mellitus e outro à pessoa com hipertensão arterial, uma vez que apresentam forte associação para a ocorrência simultânea². Os cards foram confeccionados utilizando linguagem simples, com o uso de imagens para facilitar o entendimento, principalmente das pessoas com baixa escolaridade. Em relação ao diabetes mellitus abordou-se tópicos como conceito, classificação, fisiopatologia da pessoa com e sem a doença, sinais e sintomas, órgãos afetados, tratamento medicamentoso (tipos de medicações e cuidados com a insulina), tratamento não medicamentoso (atividade física, alimentação saudável, consultas periódicas e controle glicêmico), assim como a meta glicêmica³. Quanto à hipertensão arterial contemplou informações sobre o conceito, diferença fisiológica da pessoa com e sem a doença, sinais e sintomas, órgãos afetados, fatores que desencadeiam a hipertensão arterial (estresse, sedentarismo, obesidade, dieta hiperssódica, hiperlipídica, álcool e drogas), tratamento medicamentoso/

não medicamentoso e meta da pressão arterial⁴. Conclusão: Com o intuito de fortalecer o cuidado e a educação em saúde, diante a necessidade das pessoas com doenças crônicas, surgiu a elaboração do card de mesa, para orientar a condução da consulta de enfermagem e fortalecer o autocuidado por meio do conhecimento. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A elaboração de tecnologias do cuidado à pessoa com doença crônica, faz com que a enfermagem tenha disponível instrumentos educativos que facilitam e auxiliam na condução do processo de promoção da saúde, uma vez que, a atenção primária à saúde trabalha com uma das mais difíceis tarefas, a mudança de comportamentos.

REFERÊNCIAS

- 1- QUADRA, M. R. et al. Influência do sono e da crononutrição na hipertensão e diabetes: um estudo de base populacional. Cadernos de Saúde Pública, 38, 2022. DOI
- 2- MALTA DC, IVATA RTB, ANDRADE SSCA, SILVA MMA, MELENDEZ GV. Prevalência e fatores associados com hipertensão arterial autorreferida em adultos brasileiros. Rev. Saúde Pública. 2017; 51 Supl 1:11s. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051000006>
- 3- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES - SBD. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023. <https://diabetes.org.br/>
- 4- MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hipertensao_arterial_sistemica_cab37.pdf

DESCRIPTORES: Diabetes mellitus; Hipertensão arterial; Tecnologia educacional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/285898639797036791174074681174655661302>

SUBMETIDO POR: 1481905-Vanessa da Silva Oliveira em 17/09/2023 12:27

RASTREAMENTO DE DOENÇA DO PÉ RELACIONADA AO DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ÁREA DE FRONTEIRA NO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1481905
Código resumo

17/09/2023 11:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA DA SILVA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

VANESSA DA SILVA OLIVEIRA | vanessa.mcp@hotmail.com | Universidade Federal do Amapá | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86
| Universidade Federal do Amapá

IONE JAYCE CEOLA SCHNEIDER | ione.jayce@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina |
52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal de Santa Catarina

FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA PENA | fran14pena@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

CECÍLIA RAFAELA SALLES FERREIRA | ceciliarsbenjamin@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Amapá

KAILA CORREA SANTOS | kailacorreasants@gmail.com | Universidade Federal do Amapá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal do Amapá

KAROLINY MIRANDA BARATA | karolinym.barata@gmail.com | Universidade Federal do Amapá |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Amapá

RESUMO

Introdução: A doença do pé relacionada ao diabetes é o desfecho das lesões neurológicas e vasculares, constitui uma das principais e mais graves complicações do DM, sendo caracterizada por um ou mais sintomas: neuropatia periférica, doença arterial periférica, infecção, úlcera, neuroosteoartropatia ou amputação. Responde por 50% a 70% das amputações não traumáticas e por 50% das internações hospitalares. 2-3

Objetivo: Relatar a experiência sobre capacitação de rastreamento da doença do pé relacionada ao diabetes para profissionais da atenção primária. **Método:** Relato de experiência no município de Oiapoque-AP norte do Brasil, fronteira com Guiana Francesa. Houve pactuação entre o projeto sobre rastreamento da doença do pé relacionada ao diabetes, financiado pela Pesquisa em Saúde para SUS-PPSUS e gestor de saúde local. As capacitações ocorreram em 2022 e 2023, em dois momentos, teórico (8 horas) com abordagem: neuropatia diabética periférica, doença arterial periférica e exame físico dos pés; prática (12 horas) com consulta de diabéticos em seguimento nas unidades de saúde. Coletado dados sociodemográficos, clínicos, testes de sensibilidade (monofilamento, vibração, estímulo doloroso, temperatura, reflexos patelar e tendíneo), doença arterial periférica (índice tornozelo braço), estratificação de risco e seguimento de cuidados. **Resultado:** A teoria foi expositiva, dialogada, identificou problemas do cotidiano e soluções, participaram 24 profissionais a maioria enfermeiro, seguido de médico e fisioterapeuta. Na prática compareceram 15 profissionais; houve dificuldades no exame do pé e aplicação dos testes. Mas, os profissionais mostraram-se motivados à troca de conhecimentos. As dificuldades se deram diante das nove faltas na etapa prática e alta demanda de pessoas nas unidades interferindo no treinamento. Houve relatos de desafios como a falta de material para os testes, falta de conhecimento sobre o tema e alta demanda de atendimento, porém os participantes perceberam que estratégias como educação em saúde, inspeção dos pés e o atendimento integral, auxiliam na prevenção da doença. Ressalta-se que o intervalo de onze meses entre as capacitações possibilitou reavaliar pessoas com classificação de risco 2 passou risco 0, evidenciando que a educação em

saúde, contribui para prevenção da doença. Conclusão: A capacitação para rastreamento da doença do pé relacionada ao diabetes foi exitosa, pois sensibilizou os profissionais para a importância de implantar o rastreamento como prevenção e mudanças na atenção à pessoa com diabetes, mesmo diante dos desafios desta região de fronteira. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A atenção primária à saúde é reguladora da rede de atenção e a enfermagem a maior força de trabalho da saúde, assim quanto mais profissionais capacitados em rastreamento para doença do pé relacionada ao diabetes, melhor atenção à pessoa com diabetes contribuindo para qualidade do serviço e diminuição das amputações.

REFERÊNCIAS

1. INTERNATIONAL DIABETIC FOOT WORKING GROUP. IWGDF. Guidelines on the prevention and treatment of diabetic foot, 2019. Disponível em: <https://iwgdfguidelines.org/guidelines-2019.pdf>.
2. IBRAHIM A. IDF Clinical Practice Recommendation on the Diabetic Foot: A guide for healthcare professionals. Diabetes Res Clin Pract. 2017. May;127:285-287. DOI: 10.1016/j.diabres.2017.04.013
3. FIGUEIREDO ÉOC, BARROS FO, SANTOS EF, PIMENTEL TS, GÓIS CFL, OTERO LM. Avaliação do grau de risco para pé diabético em indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2. Rev. enferm. UFPE online. (Internet). 2017; 11:4692-9. Doi: 10.5205/reuol.11138-99362-1-SM.1111sup201720. DOI: 10.5205/reuol.11138-99362-1-SM.1111sup201720

DESCRITORES: Pé diabético; Neuropatias diabéticas; Doença arterial periférica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/300372312894524254661821733976442385856>

SUBMETIDO POR: 1481905-Vanessa da Silva Oliveira em 17/09/2023 11:23

FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS NECESSIDADES EM SAÚDE DA POPULAÇÃO.

1823238
Código resumo

31/07/2023 11:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA

TODOS OS AUTORES

VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA | vanessa.correa@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente de Enfermagem

ALVARO LUIS DA SILVA BELLO FERREIRA | alvaro.luis@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de Enfermagem

CAMILA DA SILVA SOARES | camila.soares@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de Enfermagem

PAULO ROGÉRIO NUNES BARBOSA | paulo96nunes@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestrando em atenção primária

ARLENE SOUZA LOPES | arlenesantamarta@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira na Atenção Primária a Saúde

ISABEL CRISTINA DE BRITO | bellinhanursing@gmail.com | Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira na Atenção Primária a Saúde

RESUMO

Introdução: A formação de enfermeiros, a partir das necessidades em saúde da população e dos cuidados no Sistema Único de Saúde (SUS), pressupõe a inserção discente no cotidiano de vida da população. Nesse sentido, o Projeto de Extensão “Escola como Lócus do Cuidado” da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, potencializa a articulação entre ensino e comunidade; e a troca de saberes entre os atores envolvidos, através da inserção de discentes em uma Clínica da Família (CF), do município do Rio de Janeiro, Brasil. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto de Extensão “Escola como lócus do cuidado”, a partir da vivência discente em uma CF. **Método:** Relato descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido entre 2022 e 2023, a partir da percepção de discentes do projeto. **Resultados:** O projeto ocorre, com a inserção semanal discente, articulados às equipes multiprofissionais e no contato direto com a comunidade; não apenas com ações pontuais. Através da interação com a população, busca no diálogo, as necessidades em saúde e propõem a produção de novas tecnologias, como: jogos, cartões informativos e oficinas. Para os discentes, proporciona a vivência de um trabalho vivo e produtor de cuidado, a partir dos princípios da educação popular, potencializando o diálogo, a amorosidade e a construção compartilhada do conhecimento. **Conclusão:** O projeto, pela inserção semanal dos discentes na CF, contribui para a formação de enfermeiros voltados às necessidades em saúde da população e para a prática em equipe multiprofissional no SUS. Além de fundamentar suas reflexões, nos princípios da educação popular. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A participação discente em projetos de extensão desperta a reflexão crítica sobre a prática cotidiana junto à população, potencializando a oferta do cuidado com qualidade, fundamentado na educação popular. Sugere-se ampliar discussões sobre a curricularização da extensão na formação de enfermeiros.

REFERÊNCIAS

1. Rodrigues M, Maria, Etevaldo Almeida Silva. A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. Revista Conexão UEPG [Internet]. 2017;13(1):52–65. [cited 2023 Jul 20]. Available from: <<https://www.redalyc.org/journal/5141/514154370005/html/>>
2. Ministério da Saúde. II CADERNO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE. Brasília: Ministério da Saúde, Editora MS, 2014. [cited 2023 Jul 20]. Available from: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf>
3. Acioli, Sonia et al. O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO CONHECIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DO PONTO DE VISTA POPULAR. In: VASCONCELOS, Eymard Mourão (Org.). A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001. 281p. p.101-114. [cited 2023 Jul 20]. Available from: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/18651>.

DESCRIPTORES: Enfermagem; Educação em Saúde; Ensino.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71277626318366618132719277828530902409>

SUBMETIDO POR: 1823238-VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA em 31/07/2023 11:42

SITUAÇÕES DIFÍCEIS E SENTIMENTOS NO CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO.

3577375
Código resumo

01/08/2023 16:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA DOS SANTOS BESERRA

TODOS OS AUTORES

VANESSA DOS SANTOS BESERRA | vanessabeserra@gmail.com | Fundação Oswaldo Cruz | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Instituto Nacional de Câncer

CLAUDIA DE BRITO | britoclaudia05@gmail.com | Fundação Oswaldo Cruz | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Fundação Oswaldo Cruz

RESUMO

Introdução: O ato de cuidar cotidianamente de pessoas com dor, falta de ar e em morte eminente pode potencializar situações difíceis para profissionais da área. Contudo, raramente são discutidas nos serviços e no processo de formação profissional. **Objetivos:** Analisar situações difíceis e sentimentos que emergem do cuidado de saúde. **Métodos:** Pesquisa de perspectiva fenomenológica e qualitativa, baseada em 30 situações difíceis de profissionais de saúde que atuam exclusivamente no cuidado paliativo oncológico. As entrevistas foram realizadas de agosto a fevereiro de 2020. **Resultados:** As principais dificuldades foram motivadas pela identificação (quando o profissional vê semelhança com o paciente que cuida), morte ruim (com sofrimento), quando o paciente era jovem, morte de mãe com filho pequeno e quando havia divergência entre o proposto pelo profissional e a recusa do paciente. Percebeu-se relação entre tipos de situações difíceis e categoria profissional. Os profissionais expressaram tanto sentimentos desagradáveis (tristeza, impotência, angústia, medo) quanto agradáveis (compaixão, gratidão). **Conclusão:** O ocultamento do processo de morrer ao longo do desenvolvimento civilizatório transformou-o em tabu e angustiante, inclusive, para quem trabalha com cuidados paliativos. Contribui também para mostrar uma importante dimensão subjetiva do cuidado, geralmente negligenciada, que gera sofrimento, mas também resignificação. Para que cumpra seu propósito é necessário encontrar sentido no trabalho, possibilitado pela modificação do estado interno do profissional pela experiência, que gera transformação e novo significado e saber a partir da práxis.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. (2021). Assessing the development of palliative care worldwide: a set of actionable indicators. World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/345532>
2. World Health Organization (WHO). Planning and implementing palliative care services: a guide for programme managers. Genebra, 2016:92.
3. Miccinesi G, Caraceni A, Garetto F, Zaninetta G, Bertè R, Broglio CM, Farci B, Aprile PL, Luzzani M, Marzi AM, Mercadante S, Montanari L, Moroni M, Piazza E, Pittureri C, Tassinari D, Trentin L, Turriziani A, Zagonel V, Maltoni M. The Path of Cicely Saunders: The "Peculiar Beauty" of Palliative Care. J Palliat Care. 2020 Jan;35(1):3-7. doi: 10.1177/0825859719833659. Epub 2019 Mar 14. PMID: 30871411.
4. MACIEL, M. G. S. Definições e Princípios. In: Reinaldo Ayer de Oliveira. Cuidado Paliativo. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CRMESP), 2008. p. 18-22. Disponível em: http://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/livro_cuidado%20paliativo.pdf. Acesso em: 3 jan. 2023.

5. SIEBERS, T. In the Name of Pain. In: METZL, J. M; KIRKLAND, A. Against health: how health became the new morality. United States of America: New York University, 2010. p. 183-194.
6. ELIAS, N. A solidão dos moribundos, seguido de "Envelhecer e morrer". Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
7. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer . Rio de Janeiro: INCA 2022.
8. SONTAG, S. A doença como metáfora. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
9. LARROSA, J. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
10. FROTA, L. H. O bicho. In: VASCONCELOS, Eymard Mourão (Org.). Perplexidade na universidade: vivências nos cursos de saúde. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 11-13.
11. BASTOS, R. A. et al. Vivências dos enfermeiros frente ao processo de morrer: uma metassíntese qualitativa. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Porto, n. 17, p. 58-64, jun. 2017. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602017000100008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 29 dez. 2022.
12. ARIËS, P. História da morte no ocidente. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
13. ARIËS, P. O homem diante da morte. São Paulo: Unesp, 2014.
14. COSTELLO, J. Dying well: nurses' experiences of good' and bad' deaths in hospital. J Adv Nurs. [s. l.], v. 54, n. 5, p. 594-601, jun. 2006. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1365-2648.2006.03867.x>. Acesso em: 21 Jun 2023.
15. Meier, DE & MORRISON, RE (Editorial) Autonomy reconsidered. N Engl J Med, Vol. 346, No. 14 · April 4, 2002. doi: 10.1056/NEJM200204043461413.
16. Meier DE. The Treatment of Patients With Unbearable Suffering—The Slippery Slope Is Real. JAMA Intern Med. 2021;181(2):160–161. doi:10.1001/jamainternmed.2020.6884
17. MANDÚ, E. N. T. Intersubjetividade na qualificação do cuidado em saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 12, n. 4, p. 665-675, ago. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692004000400013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 23 fev. 2023.
18. CHAN, W. C. et al. Impact of Death Work on Self: Existential and Emotional Challenges and Coping of Palliative Care Professionals. Health Soc Work, [Oxford], v. 41, n. 1, p. 33-41, feb. 2016. Disponível em: <https://academic.oup.com/hsw/article-abstract/41/1/33/2356239?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 22 nov. 2022.
19. LARYIONAVA, K. et al. "Rather one more chemo than one less...": Oncologists and Oncology Nurses' Reasons for Aggressive Treatment of Young Adults with Advanced Cancer. Oncologist., v. 23, n. 2, p. 256-262, feb. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33037846/>. Acesso em: 10 fev. 2022.

DESCRITORES: Cuidados Paliativos; Pessoal de Saúde; Emoções.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125298205322576995367964439333562391151>

SUBMETIDO POR: 3577375-Vanessa dos Santos Beserra em 01/08/2023 16:11

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) AO BINÔMIO MÃE-FILHO: SÍFILIS EM FOCO

5141893
Código resumo

18/07/2023 11:20
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA ELAINE FERREIRA DE ARAÚJO

TODOS OS AUTORES

VANESSA ELAINE FERREIRA DE ARAÚJO | vanessaelaine50@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
RENATA MARTINS DA SILVA PEREIRA | renataenfprofessora@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e UniFOA
ELAINE LUTZ MARTINS | elainelutzmartins@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA | scriborges@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
CLARISSA FERREIRA PONTUAL DE OLIVEIRA | clarissa.oliveira@foa.org.br | Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA
MARCIA FIGUEIRA CANAVEZ | marciaf.monlevad@gmail.com | Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA

RESUMO

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) configura-se como uma metodologia de trabalho que viabiliza a organização, planejamento e execução do cuidado prestado ao paciente, a partir de uma assistência holística e individualizada. Apesar de sua importância, sabe-se que não está instituída em muitos serviços de saúde, gerando lacunas, principalmente no que concerne ao acompanhamento sistematizado ao binômio mãe-filho diagnosticados com Sífilis. Diante disso, a assistência de enfermagem ao binômio fica comprometida, gerando fragilidade e fragmentação do cuidado. **Objetivo:** descrever o discurso de enfermeiros sobre a sistematização da assistência de enfermagem voltada ao binômio mãe-filho internado em alojamento conjunto por consequência da sífilis. **Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, realizado na cidade do Rio de Janeiro – RJ, no Núcleo Perinatal de um Hospital Universitário, o estudo foi desenvolvido com 10 enfermeiros do Núcleo Perinatal. O estudo foi realizado de acordo com as questões éticas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS e do Comitê de ética em pesquisa (CEP) da instituição contemplando o campo do estudo. E foi aprovado sob número do Parecer: 5.536.306. **Resultados:** Em relação aos Enfermeiros participantes do estudo, verificou-se que possuem idade entre 35 a 50 anos, nove do sexo feminino e apenas um do sexo masculino, com variações entre 7 a 15 anos de formação. Todos possuíam especialização em obstetrícia e estão a mais de um ano exercendo suas atividades em maternidade. A partir das falas dos depoentes foi possível identificar a relevância desta metodologia para a organização do trabalho, por permitir apontar os problemas existentes em uma realidade, realizar diagnósticos de enfermagem, intervir nesses problemas a partir da implementação da assistência, avaliar os cuidados de enfermagem e ao mesmo tempo refletir e reavaliar a assistência prestada. E como maiores desafios na implantação da SAE foram citadas dificuldades para a sua implementação relacionadas à escassez de recursos humanos, ao aumento da sobrecarga de trabalho, à falta de definição de um modelo assistencial que substitua o biomédico e à própria necessidade de treinamento da categoria. **Conclusões:** é imprescindível articular estratégias e instrumentos que

viabilizem um caminho para uma assistência diferenciada, dinâmica e científica, comprometida com os princípios do Sistema Único de Saúde, com a visibilidade do saber/ fazer da enfermagem e a autonomia profissional. Implicações para o campo da saúde e Enfermagem: O estudo busca trazer visibilidade para a importância da SAE como instrumento que pode qualificar a assistência e trazer benefícios para a saúde e o tratamento de binômios mãe e filho com diagnóstico de sífilis em maternidades.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis 2021, Número Especial. Out. 2021, Ano V – nº 01. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/tags/publicacoes/boletim-de-sifilis>.

Mola R, Dias ML, Costa JF, Fernandes FECV, Lira GG. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a sistematização da assistência de enfermagem. Rev Fun Care Online. 2019 [citado em 2019 Jun. 14]; 11(4): 887-893. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6700/pdf_1

Silva Júnior, E. D. A., Lima, R. S., Oliveira Aramaio, C. M. S. Desafios da enfermagem na assistência da sífilis gestacional na atenção primária de saúde: revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, 2021. 11, e7392-e7392.

DESCRIPTORES: Processo de Enfermagem. Sífilis. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/176877887370881590021756287607955316557>

SUBMETIDO POR: 5141893-Renata Martins da Silva Pereira em 18/07/2023 11:20

AÇÕES DE BEM-ESTAR EXTRAMUROS PARA USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO EXPERIENCIAL

4011684
Código resumo

31/07/2023 13:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA FERRAZ LEITE

TODOS OS AUTORES

VANESSA FERRAZ LEITE | vanfaen@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós-Graduação em Enfermagem - Doutorado - UFMT

BEATRIZ WELTER ROCHA | welterbeazinha@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN/UFMT

ILAIDE HEEP RAACH | ilaideheep07@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN/UFMT

NATALIA DA SILVA ANGELO | nataliapimenta0811@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN/UFMT

VALESKA ELISA PEREIRA DE MORAES | valeskaelisa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN/UFMT

SAMIRA RESCHETTI MARCON | samira.marcon@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - FAEN/UFMT

RESUMO

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) oferta programas de reabilitação psicossocial, buscando inserção social com o objetivo de reduzir o estigma, promover a cidadania e permitir que cada pessoa seja protagonista de sua própria vida. Neste sentido, acadêmicos da enfermagem quando estagiam em CAPS são motivados a elaborar ações que integrem os usuários do CAPS, universitários, professores e a equipe de saúde. Assim, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, do tipo mente e corpo como yoga, têm grande potencial terapêutico e de promoção de bem-estar, pois além de poder ser ofertada em qualquer espaço, oferece benefícios individuais físicos e mentais, fortalece a integração coletiva e se articula com outras dinâmicas psicomotoras que os usuários necessitam. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de bem-estar extramuros ofertada a usuários de um Centro de Atenção Psicossocial de um município de Mato Grosso. **Metodologia:** Relato de experiência. A ação combinou técnicas de yoga como alongamentos, posturas, práticas respiratórias e relaxamento com uma técnica de interação grupal denominada "dinâmica do nó". A organização e realização foram efetivadas por sete acadêmicos e duas professoras de Enfermagem de uma Universidade Pública do Mato Grosso, no período de julho de 2023 e participaram dois profissionais do CAPS, 8 usuários e 1 familiar. **Resultados:** Durante a ação, notou-se a importância do diálogo durante o traslado em um carro do serviço, mas sobretudo, quanto todos caminharam juntos até o lugar de escolha para a realização das práticas. Ficou evidente que a implementação de ações extramuros, como a ofertada, fortalece a integração de usuários, acadêmicos, professores e os profissionais do CAPS e auxilia na reabilitação psicossocial e no fortalecimento do vínculo profissionais-usuários. A adesão e interesse dos usuários pelas atividades e acompanhantes presentes foi unânime. Após a aplicação do yoga, a técnica de desatar os nós, foi realizada com intensa participação de todos, com alegria, envolvimento, entrega, atenção e motivação de estarem participando, evidenciado nos relatos positivos dos usuários e acompanhantes sobre a experiência vivenciada. Pode ser notada expressões de relaxamento e descontração. **Conclusão:**

Com a realização dessa ação foi possível aos acadêmicos refletirem sobre as contribuições e a importância tanto para os profissionais quanto para os usuários do serviço de experiências extramuros. A vivência dos acadêmicos foi significativa para o desenvolvimento profissional, permitindo que adquirissem novos conhecimentos e habilidades valiosas para atuação futura na saúde mental. Implicações para o campo da enfermagem: A análise da qualidade de vida envolve diversos elementos essenciais que contribuem para uma saúde mental sólida. Portanto, é fundamental que o planejamento de abordagens e ações leve em conta a realidade dos usuários e o olhar da enfermagem para um cuidado além das instituições, extramuros.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Saúde Mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2004 [cited 2023 Jul 31]. Available from: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/SM_Sus.pdf

DESCRITORES: Centros de Atenção Psicossocial; Promoção do Bem Estar; Práticas de Saúde Integrativas e Complementares

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/298094674943571690735703227498974514501>

SUBMETIDO POR: 2370257-Vanessa Ferraz Leite em 31/07/2023 13:45

HATHA-YOGA COMO POTENCIALIZADOR DO CUIDADO DE SI AMPLIADO NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

2370257
Código resumo

31/07/2023 12:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA FERRAZ LEITE

TODOS OS AUTORES

VANESSA FERRAZ LEITE | vanfaen@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós-Graduação em Enfermagem - Doutorado - UFMT

CAROLINE MIDORE MIYOSHI | carolinemiyoshi@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem - FAEN/UFMT

MARGANI CADORE WEIS MAIA | margani_ufmt@yahoo.com.br | Universidade Federal de Mato Grosso | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Pós-Graduação em Enfermagem - Doutorado - UFMT

SAMIRA RESCHETTI MARCON | samira.marcon@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem - FAEN/UFMT

LARISSA DE ALMEIDA RÉZIO | rezioarissa@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem - FAEN/UFMT

RESUMO

Introdução: No contexto da saúde, as práticas de Hatha-Yoga são consideradas transformadoras do corpóreo-sensório-mental e sustentáveis e ampliam um cuidado de si ao potencializarem o envolvimento coletivo. Ademais, é mundialmente popular, pelas evidências científicas, quanto as contribuições terapêuticas no âmbito da promoção, prevenção e manutenção da saúde, inclusive na comunidade universitária. **Objetivo:** Relatar a experiência de realização de uma oficina de Hatha-Yoga para potencializar o cuidado de si ampliado na comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso. **Métodos:** A ação foi realizada, por uma enfermeira e instrutora de Hatha-Yoga, em dezembro de 2022, com duração de 5 horas e contou com cinco ciclos-chave de trocas experienciais: 1 – terra - espreguiçamento, alongamento, posturas, relaxamento; 2 – água - mobilizações de forças, desobstruções de fluxos corpóreo-mentais e relaxamento; 3 – fogo - contrações, dobras corporais, relaxamento; 4 – ar e éter- inalação e exalação respiratória, relaxamento; por fim, 5 – Om – não elemento – (convite ao processo de concentração meditativa e relaxamento final). **Resultados:** Participaram 20 mulheres, de idades variando entre 18 a 56 anos, dentre estas havia estudantes universitárias em sua maioria da área da saúde. Das 20 participantes, apenas 6 relataram praticar algum tipo de atividade para cuidado individual. Quando questionado ao longo dos cinco ciclos da oficina sobre o que as ferramentas do yoga proporcionaram foram relatadas: no Ciclo 1, maior equilíbrio físico e mental, alívio das dores, e maior flexibilidade física; ciclo 2, ampliação da consciência corporal, reconhecimento da agitação mental, necessidade de ser paciente e cultivar a resiliência e busca pelo autocuidado; ciclo 3, transformação de vida sedentária para uma vida saudável, reenergização, calma, concentração; ciclo 4, melhora na respiração, abertura da caixa torácica, alívio momentâneo de tristezas e angústias, consciência da importância de expressar os sentimentos bons ou ruins; ciclo 5, relatos de sensação momentânea de paz, serenidade, tranquilidade, alegria e autoconhecimento. À medida que praticaram, elas puderam experimentar em cada ciclo integração consigo, com as colegas e com a instrutora. Em síntese, para as participantes os ciclos se diluíram uns nos outros e, a estabilização, equilíbrio e a mobilização aconteceram momentaneamente. **Conclusões:** A oficina conseguiu atingir o objetivo de ofertar o Hatha-Yoga para o cuidado de si e a mobilizar consciência em mulheres sobre a relevância do cuidado individual, bem como do fortalecimento

solidário de suas redes sociais físicas de apoio. As técnicas yóguicas fortalecem o autocuidado e incentivam os estudantes da área da saúde, sobretudo os de enfermagem, a se cuidarem desde a graduação e a procurarem uma formação complementar em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

REFERÊNCIAS

- 1- Patzdorf D. Artista-educa-dor: A somatopolítica neoliberal e a crise da sensibilidade do corpo ocidental. *Urdimento*. 2021; 1 (40): 1-28.doi: <http://dx.doi.org/10.5965/1414573101402021e0101>
- 2- Bhole MV. Yoga Anubhava: yoga experiencial para o autoconhecimento. Guimarães GA, translator; Rojo MV, review. 1ed. São Paulo: Editora Svarupa; 2021. 230 p.
- 3- GARD, T. et al. Potential self-regulatory mechanisms of yoga for psychological health. *Front. Hum. Neurosci.*, Lausanne, Switzerland, v.8, n. 770, p.1-20, 2014. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fnhum.2014.00770/full> Acesso em: 28 jul. 2023.
- 3- Kinchen E, Loerzel V, Portoghese T. Yoga and perceived stress, self-compassion, and quality of life in undergraduate nursing students. *J Educ Health Promot*. 2020; 9: 292. doi: 10.4103/jehp.jehp_463_20.
- 4- Damásio A. Sentir e saber: As origens da consciência. Motta LT, translator. 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras; 2022. 200p.
- 5- Méllro RP. Processos formativos em itinerâncias e grupariedades, transversarizadas pelo cuidado de si e do outro. In: Medrado B, Teti MM. (Org.). *Problemas, controvérsias e desafios atuais em psicologia social*. – Porto Alegre: Abrapso. 2019: 226-40.

DESCRITORES: Saúde mental; Autocuidado; Emoções; Yoga.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/160186671808739883728654265440536567817>

SUBMETIDO POR: 2370257-Vanessa Ferraz Leite em 31/07/2023 12:58

CARACTERIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO RELACIONADAS A DISPOSITIVO MÉDICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

7098235
Código resumo

30/08/2023 17:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA GALDINO DE PAULA

TODOS OS AUTORES

VANESSA GALDINO DE PAULA | vanegalpa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem
JULIO CESAR FAUSTINO JUNIOR | cesarj314@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem
LUANA FERREIRA DE ALMEIDA | luana.almeida3011@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem
DAYSE CARVALHO DO NASCIMENTO | daysecnascimento@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Universitário Pedro Ernesto
LUCIANA GUIMARÃES ASSAD | lgssad@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem
LUCAS RODRIGO GARCIA DE MELLO | lucas.mello@uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos é decorrente da interação do dispositivo ou objeto em contato com a pele, direta ou indiretamente, inclusive os implantados, gerando pressão sustentada por longos períodos, deformando tanto o tecido superficial como os subjacentes. Por consequência desta pressão, esse tipo de lesão assemelha-se ao dispositivo utilizado^{1,2}. Dentre os dispositivos médicos com mais riscos para lesões, destacam-se os utilizados para alimentação, respiração, tubos, meias de compressão, oxímetros de pulso, colares cervicais, cateteres, drenos, adesivos e equipamentos ortopédicos³. **Objetivo:** Caracterizar as lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em uma unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Estudo documental, transversal, quantitativo, desenvolvido em uma unidade de terapia intensiva adulto de um hospital universitário do Rio de Janeiro, no período de maio a setembro de 2022. Foram incluídos todos os pacientes admitidos no setor no período de coleta de dados com pelo menos um dispositivo médico em contato direto com pele e mucosas. Excluídos aqueles readmitidos durante o período do estudo. A amostra foi composta por 70 pacientes. Os dados foram coletados a partir do terceiro dia de internação dos participantes. As variáveis referiram-se à tipo de dispositivos, local e estágio de lesão por pressão relacionadas. A análise se deu a partir do software Stata versão 16.0, sendo calculados números absolutos e frequências. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 4.747.146. **Resultados:** A prevalência de lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos foi de 18,57%, sendo mais frequente no pavilhão auricular (62%). A maioria foi classificada como não classificável (38,46%) ou lesão por pressão tissular profunda (38,46%). O principal tipo de dispositivo causador da lesão foi o tubo orotraqueal (61,54%). **Conclusão:** Ressalta-se a importância dos cuidados relacionados à gestão do risco de lesão relacionada a dispositivo médico e avaliação da integridade da pele, na admissão e diariamente, para o correto planejamento da assistência. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A necessidade de conhecimento dos principais fatores envolvidos na ocorrência das lesões por pressão relacionada a

dispositivos médico se justifica, tendo em vista a possibilidade da criação de diretrizes para prevenção, tais como programas educativos, protocolos assistenciais e aquisição de dispositivos adequados às particularidades dos pacientes, tais como revisão das fixações dos dispositivos, locais de pressão e padronização no uso de coberturas.

REFERÊNCIAS

1. Gefen A, Alves P, Ciprandi G, Coyer F, Milne CT, Ousey K, et al. Device related pressure ulcers: SECURE prevention. J. wound care. 2020;29(2):1–52. DOI: <https://doi.org/10.12968/jowc.2020.29.Sup2a.S1>
2. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de lesões por pressão: guia de consulta rápida. Emily Haesler (Ed.): EPUAP/ NPIAP/PPPIA; 2019.
3. Cavalcanti EO, Kamada I. Lesão por pressão relacionada a dispositivo médico em adultos: revisão integrativa. Texto Contexto Enferm. 2020;29:e20180371. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0371>

DESCRITORES: Segurança do Paciente; Lesão por pressão; Equipamentos e provisões

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/266255849995771444793171087700985618865>

SUBMETIDO POR: 7098235-Vanessa Galdino de Paula em 30/08/2023 17:33

EXPERIÊNCIAS DE UM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO EM SAÚDE SUSTENTÁVEL POR MEIO DA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS DE BAIXO CUSTO

8311453
Código resumo

30/08/2023 18:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA GALDINO DE PAULA

TODOS OS AUTORES

VANESSA GALDINO DE PAULA | vanegalpa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade de Enfermagem
LUANA REGINA FERREIRA FIGUEIREDO | luafigueired@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem
HELENA FERRAZ GOMES | helenafg1@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem
PATRICIA BRITTO RIBEIRO DE JESUS | patty_brj@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem
JANEIDE DE MORAES CALDAS ANDRADE | janeidewillians@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem
FELIPE KAEZER DOS SANTOS | prof.felipek@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem

RESUMO

Introdução: As questões referentes à enfermagem, relacionadas ao desenvolvimento sustentável, se baseia em ações que incluem o uso racional de recursos e sua gestão, além do gerenciamento adequado de resíduos¹. Dessa forma, a elaboração de materiais de baixo custo desenvolvidos com objetos acessíveis e econômicos e que se assemelham aos equipamentos utilizados pelos profissionais de saúde na sua prática profissional, podem suprir, de maneira sustentável, a falta do dispositivo convencional, melhorando o processo ensino-aprendizagem durante as atividades laboratoriais e treinamento das práticas avançadas de enfermagem^{2,3}. **Objetivo:** Relatar os materiais reutilizáveis e de baixo custo desenvolvidos em um laboratório de Simulação Clínica em Saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração de materiais de baixo custo desenvolvidos para uso em simulação, realizados em um Laboratório de Simulação Clínica de uma Universidade pública no Estado do Rio de Janeiro. A construção de materiais pedagógicos para o ensino de competências e habilidades, teve por premissa a sustentabilidade ambiental. Os materiais foram produzidos pela equipe que atua no Laboratório, e a construção levou em conta as demandas de docentes e das atividades de ensino desenvolvidas. Ressalta-se que o laboratório investe na produção de materiais reutilizáveis e de baixo custo que são usados durante as aulas práticas. **Resultados:** Foram desenvolvidos os seguintes materiais: frascos de vidro reutilizáveis, envasados com talco ou bicarbonato de sódio, de modo a estimular a prática de reconstituição de medicamentos; expositores com cateteres venosos periféricos curtos de diferentes gauges e expositores de sondas vesical de demora de diversos tamanhos para demonstração durante as atividades; construção de monitor de medida invasiva de pressão intracraniana, monitor multiparamétrico e ventilador mecânico para simulação de transportes de pacientes críticos, elaborados com materiais de baixo custo, assemelhando-se ao equipamento original. Espera-se, dessa forma, ampliar as ações de desenvolvimento de novos materiais, e implementar a reutilização de outros insumos como equipamentos, extensores de via, sondas vesicais de alívio, entre outros. **Conclusão:** As

práticas sustentáveis no Laboratório de Simulação são essenciais para manter a conservação ambiental, de modo a promover um ensino de qualidade para os estudantes, a fim de manter a qualidade durante o processo de ensino-aprendizagem, e ainda, diminuir as consequências negativas para o meio ambiente. Portanto, é uma ação educativa que deve ser difundida e efetivada pelas demais instituições educacionais de saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Soma-se a isso, o fato dos alunos poderem simular as práticas clínicas em saúde de forma adequada, visto que os materiais produzidos e utilizados durante as atividades conseguem ser análogos aos reais, com menor impacto ambiental e menor custo.

REFERÊNCIAS

1. Valorização do trabalho em enfermagem com desenvolvimento sustentável e bem viver: caderno de dicas. 84ª Semana Brasileira de Enfermagem – SBEn. 12 a 20 de maio de 2023. Brasília, DF: Editora ABEn, 2023.
2. Machado, Cátia. Atividades laboratoriais com materiais de baixo custo: um estudo com professores timorenses. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias. 2019; 18 (1): 198-223.
3. Ribeiro V dos S, Garbuio DC, Zamariolli CM, Eduardo AHA, Carvalho EC de. Simulação clínica e treinamento para as Práticas Avançadas de Enfermagem: revisão integrativa. Acta paul enferm. 2018;31(6):659–66.

DESCRITORES: Treinamento por Simulação, Educação em Enfermagem, Tecnologia de Baixo Custo

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/218142850117580156455399222560473099755>

SUBMETIDO POR: 7098235-Vanessa Galdino de Paula em 30/08/2023 18:07

MATERIAIS INFORMATIVOS E OS CUIDADOS PALIATIVOS: O QUE OS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER AVANÇADO, SEUS FAMILIARES E CUIDADORES DESEJAM SABER?

9020130
Código resumo

31/07/2023 18:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA GOMES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

VANESSA GOMES DA SILVA | silvavanessagomes81@gmail.com | O Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz (PGEBS/IOC/Fiocruz) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | INCA
PAULO ROBERTO VASCONCELLOS-SILVA | bioeticaunirio@yahoo.com.br | O Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz (PGEBS/IOC/Fiocruz) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | FIOCRUZ - Professor
FLÁVIA NAVI DE SOUZA | flavia_navi@yahoo.com.br | INCA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | INCA
NATHALIA DE PAULA ALBUQUERQUE GUIMARÃES | depaula_nath@hotmail.com | INCA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INCA
LÍVIA LÍRIO CAMPO | livialiriocampo@gmail.com | INCA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INCA
BIANCA RIBEIRO SALES | birisa.biancasales@gmail.com | INCA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INCA

RESUMO

Introdução: Como estratégia de comunicação em saúde o desenvolvimento de materiais informativos corresponde a uma prática no cenário mundial não recente. Dentre as diversas temáticas, grande parte segue pautada em doenças, com lacunas ao que envolve a abordagem relacionada às emoções, sexualidade e em oncologia, ao potencial de malignidade dos tumores, assim como ao enfoque da finitude humana (VASCONCELLOS-SILVA et al, 2003; 2007). **Objetivos:** Identificar as necessidades de informação dos pacientes com diagnóstico de câncer avançado em cuidados paliativos, seus familiares e cuidadores, para o desenvolvimento de material informativo. **Métodos:** Este trabalho apresenta resultados preliminares oriundos de Pesquisa de Doutorado (FIOCRUZ/Ensino de Biociências em Saúde, Liteb), conduzido por abordagem qualitativa onde foram realizadas entrevistas com o público em questão e todos apresentavam idade superior a 18 anos. Aprovado pelo CEP/CAE: IOC (52631821.0.0000.5248) e INCA (52631821.0.3001.5274). E com análise de conteúdo de Bardin (2016) e referencial teórico de Kübler-Ross (2008). **Resultados:** Por saturação das questões foram abordados treze paciente e onze familiares e cuidadores. A unidade de contexto - necessidades de informação; destacou a relevância de transpor o significado dos cuidados paliativos com esclarecimentos de assuntos presentes no diagnóstico, tratamento, possíveis desfechos (respostas/ reações/ intercorrências) e prognóstico, com linguagem acessível, dinâmico e agradável. Bem como, desmistificar o estigma de morte e terminalidade. E sim, enfrentar as questões inerentes ao processo de morte e morrer para o avanço de medidas de suporte no fim de vida. **Conclusões e implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Compreender a palição como um tratamento e seu enfoque às necessidades de ordem física, psíquica, social e emocional dos indivíduos. Atenção aos estágios do processo de morte e morrer (negação, raiva, barganha, depressão e aceitação). Com isso, favorecer a escuta como espaço de cuidado para a aproximação com as reais necessidades da população.

REFERÊNCIAS

VASCONCELLOS-SILVA, Paulo Roberto, URIBE RIVERA, Francisco Javier e ROZEMBERG, Brani. Próteses de comunicação e alinhamento comportamental sobre impressos hospitalares. *Revista de Saúde Pública* [online]. 2003, v. 37, n. 4 [Acessado 27 Novembro 2022], pp. 531-542. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-89102003000400021>>. Epub 29 Mar 2004. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102003000400021>.

VASCONCELLOS-SILVA, Paulo R., RIVERA, Francisco Javier Uribe and SIEBENEICHLER, Flávio Beno. Healthcare organizations, linguistic communities, and the emblematic model of palliative care. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2007, v. 23, n. 7 [Accessed 27 November 2022], pp. 1529-1538. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000700003>>. Epub 31 May 2007. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000700003>.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e a seus próprios parentes. 9 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2008.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Edição revista e ampliada. Lisboa: Edições 70, 2016.

DESCRITORES: Cuidados Paliativos, Oncologia, Informação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/275895468809146148532029149570451085919>

SUBMETIDO POR: 9020130-Vanessa Gomes da Silva em 31/07/2023 18:56

OS PROFISSIONAIS PALIATIVISTAS E A COMUNICAÇÃO NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA ESPECIALIZADA: DA SINGULARIDADE A SITUAÇÕES UNIVERSAIS.

1408980
Código resumo

31/07/2023 19:07
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA GOMES DA SILVA

TODOS OS AUTORES

VANESSA GOMES DA SILVA | silvavanessagomes81@gmail.com | O Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz (PGEBS/IOC/Fiocruz) | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | INCA
PAULO ROBERTO VASCONCELLOS-SILVA | bioeticaunirio@yahoo.com.br | O Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz (PGEBS/IOC/Fiocruz) | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | FIOCRUZ - Professor
FLÁVIA NAVI DE SOUZA | flavia_navi@yahoo.com.br | INCA | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | INCA
NATHALIA DE PAULA ALBUQUERQUE GUIMARÃES | depaula_nath@hotmail.com | INCA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INCA
LÍVIA LÍRIO CAMPO | livialiociocampo@gmail.com | INCA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INCA
BIANCA RIBEIRO SALES | birisa.biancasales@gmail.com | INCA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | INCA

RESUMO

Introdução: A comunicação perpassa todas as atividades do cuidado, sendo assim, não se restringe ao diálogo, informações e orientações, permeia as relações e os espaços sociais. Uma composição de elementos para a reflexão de saberes contextualizados em meio as especificidades da atenção oncológica para os atores envolvidos com a assistência paliativa. **Objetivos:** Analisar elementos que envolvem a comunicação na atenção oncológica, bem como as potencialidades e os desafios no que tange a abordagem dos cuidados paliativos, para o desenvolvimento de material informativo/ educativo. **Métodos:** Este trabalho apresenta resultados preliminares oriundos de Pesquisa de Doutorado (FIOCRUZ/Ensino de Biociências em Saúde/ Liteb), conduzido por abordagem qualitativa, desenvolveu-se um Grupo Focal em plataforma digital com profissionais do INCA/ HCIV. Aprovado pelo CEP/CAE: IOC (52631821.0.0000.5248) e INCA (52631821.0.3001.5274). Com referencial teórico de Kübler-Ross (2008) e análise de conteúdo de Bardin (2016). **Resultados:** Abordagem com sete profissionais do INCA/HCIV, um de cada categoria profissional. Em meio a análise de conteúdo, a unidade de contexto - demandas expressadas; correspondeu às expectativas e questões emergentes do cotidiano vivenciadas pelas equipes e trazidas pelos pacientes, seus familiares e cuidadores. Tendo desvelado questões sociais em muitos casos se sobrepondo a complicações clínicas. Medo do sofrimento relacionado à trajetória da doença, sobressalente ao medo da morte e a evidência da lacuna quanto a abordagens anteriores neste campo. Bem como, entendimentos equivocados envolvendo fé, religiosidade e espiritualidade, em um misto de negação e barganha. **Conclusões e implicações** para o campo da saúde e enfermagem: Logo, em constante movimento a temática da comunicação abrange informações e situações de conhecimento dos profissionais, bem como necessita atentar-se para as particularidades de cada caso em meio a totalidade de assuntos invisibilizados socialmente. A concepção de materiais neste contexto necessita se aproximar da clientela e incorporar tais termos, tendo a realidade como ponto de partida.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Edição revista e ampliada. Lisboa: Edições 70, 2016.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e a seus próprios parentes. 9 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2008.

DESCRITORES: Equipe Interdisciplinar de Saúde, Cuidados Paliativos, Comunicação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/168558953964225099847079604377201917003>

SUBMETIDO POR: 9020130-Vanessa Gomes da Silva em 31/07/2023 19:07

JOGOS COGNITIVOS.COM: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA IDOSOS EM ISOLAMENTO SOCIAL

6810916
Código resumo

17/09/2023 20:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VANIA VIEIRA DE CARVALHO

TODOS OS AUTORES

VANIA VIEIRA DE CARVALHO | vania.v.carvalho@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Prefeitura Municipal Rio de Janeiro

RESUMO

Vania Vieira de Carvalho 1, Flavio Luiz Seixas 2, Rosimere Ferreira Santana 3, Julia Mizarela de Oliveira Silva 4

Introdução: As Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) estão progressivamente mais presentes em diversos contextos da sociedade, inclusive no cotidiano dos idosos que através do letramento digital, vem contribuindo para a inclusão social dos idosos na era digital e auxiliando no desafio de manter as pessoas idosas ativas. Em face dessa premissa, propomos a construção de jogos sérios digitais baseado em dispositivos mobile. A ideia é proporcionar ao idoso a independência nas suas atividades e aumentar o estímulo ao desempenho da memória, através da estimulação cognitiva e a prática do lúdico, promovendo um envelhecimento saudável. A estimulação cognitiva por jogos digitais pode ser considerada uma estratégia no momento da pandemia de Covid 19, em que os idosos tiveram os grupos de convivência suspensos e permaneceram em isolamento social. **Objetivo:** Aplicar as atividades cognitivas em idosos por meio de jogos sérios digitais mediante recursos dos dispositivos móveis (smartphone ou tablet). **Método:** Um estudo de desenvolvimento tecnológico para a construção e aplicação de um produto proposto utilizando o Design Thinking com abordagem qualitativa. Inicialmente os participantes responderam a um questionário sociodemográfico, a fim de qualificar os sujeitos. Após, os idosos foram avaliados em dois momentos (pré-intervenção e pós-intervenção) da aplicação dos jogos digitais. Os testes envolvidos serão MEEM, AIVDs, EDG e Escala de Aceitação de Tecnologias Por Idosos. A análise dos dados foi descritiva e inferencial. **Resultados:** Apresentação das telas da plataforma de jogos cognitivos através do website (www.jogoscognitivos.com), acessível pelo navegador de computadores ou dispositivos móveis, como espaço para execução de jogos que exercitem a cognição. No total, 10 de 12 participantes permaneceram até o final dos testes. A plataforma de jogos cognitivos obteve um escore de aceitação entre 42 e 63 (de uma escala de 0 nenhuma a 70 excelente), e usabilidade entre 24 e 30 (de uma escala de 0 nenhuma a 33 excelente), o que mostra bons resultados. **Conclusão:** A plataforma é uma ferramenta terapêutica de baixo custo relativo ao que se propõe de incentivo ao idoso a manter ativo e promover o envelhecimento saudável. Ela pode ser utilizada em grupos de convivência e atenção aos idosos. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** O produto apresenta dois ativos passíveis de registro. O domínio, que foi registrado pela autora, e o software. Esse último, foi solicitado o depósito junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, via instituição (UFF). A plataforma permite que novos jogos sejam introduzidos no ambiente, aumentando a oferta de tipos de jogos aos idosos. A plataforma oferece indicadores de desempenho e pontuação dos usuários (idosos) nos jogos

REFERÊNCIAS

Barbosa M. Idoso, mas saudável. In: http://blog.bolsademulher.com/MarcelloBarbosa/2008/06/08/Idosos_mas_saudaveis/ 2008. Acesso em: 15/08/2020

BRASIL, Ministério da Saúde. Coronavírus – covid 19. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 15/08/2020.

Hammerschmidt KS de A, Santana RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. Cogitare enferm. [Internet]. 2020; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>. Acesso em: 17/08/2020.

DESCRITORES: Envelhecimento Saudável, Jogos digitais, Idoso, Atenção Primária em Saúde,

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/13610764563587418717940521869114646944>

SUBMETIDO POR: 6810916-vania vieira de carvalho em 17/09/2023 20:12

CULTURA DO CUIDADO À SAÚDE DE IDOSOS EM COMUNIDADES RURAIS/RIBEIRINHAS: REVISÃO INTEGRATIVA

6182368
Código resumo

17/09/2023 21:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VANUSA DO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

VANUSA DO NASCIMENTO | vdnascimento@uea.edu.br | Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade – FUNATI-AM | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal Fluminense – UFF
FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO | fatimahelena@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense – UFF | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense – UFF
MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO | mribeiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas – UEA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas – UEA
FERNANDA FARIAS DE CASTRO | fcastro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas – UEA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas – UEA
CLEISIANE XAVIER DINIZ | cxdiniz@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas – UEA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas – UEA
VALESCA CRISTINA DE OLIVEIRA MONTEIRO | valescamonteiro.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas – UEA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Amazonas – UEA

RESUMO

Introdução: O conceito de medicina tradicional pode ser entendido como um conjunto de práticas, conhecimentos e crenças de saúde, incorporando plantas e minerais, bem como o uso de terapias espirituais, manuais e de exercícios, que podem ser aplicadas isoladamente ou em combinação, para manter o bem-estar, tratamento, prevenção ou diagnóstico de doenças (1). O acesso aos cuidados de saúde é um conceito amplo que engloba todos os fatores que afetam a capacidade de um indivíduo de procurar cuidados de saúde adequados e de qualidade (2,3). **Objetivo:** Compreender os saberes e práticas de cuidados com a saúde de idosos que vivem no meio rural. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de buscas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e PubMed. Nas estratégias de busca foram utilizados descritores do MeSH e DeCS e as referências obtidas nas buscas foram agregadas no gerenciador de referências Mendeley, seguindo as etapas de leitura, amostragem, categorização, avaliação de estudos incluídos, análise/interpretação dos resultados e síntese dos estudos, realizados em pares para a identificação, eliminação de duplicações e registros, aprovado sob o parecer: 5.499.552. **Resultados:** Para a amostra final da pesquisa, foram selecionados 30 artigos, que obedeceram aos critérios de inclusão e foram categorizados em: Os conhecimentos etnobotânicos da comunidade; Os saberes tradicionais e o Uso da medicina tradicional na saúde. **Conclusão:** Considerando os diferentes contextos, grupos sociais, demandas e recursos que atravessam a realidade política, socioeconômica e cultural destes territórios, os idosos que vivem em comunidades da zona rural e ribeirinha, em seu modo de vida, encontram alternativas, peculiares à sua cultura, sua crença e seus hábitos, destacando a importância que o idoso tem para os membros da família e para a comunidade. Daí o grande desafio em prestar uma assistência de qualidade, tarefa difícil para os enfermeiros com contínuo processo de adaptação e aprendizagem. Portanto, a cultura do cuidado com

a saúde envolve características importantes que precisam ser reveladas visando compreender e conhecer aspectos da realidade de saúde vivenciada no meio rural e ribeirinho.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde, Estatuto Legal da Medicina Tradicional e da Medicina Complementar/ Alternativa: Uma Revisão Mundial, Organização Mundial da Saúde, Genebra, Suíça, 2001.
2. CARRAPATO, P.; CORREIA, P.; GARCIA, B. Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. Saúde soc. [online]. v. 26, n.3, 2017. pp.676-689. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902017170304>.
3. MIRANDA, F. B.; SANTIAGO, L. M. O cuidado de si e o envelhecimento: uma análise em 2017 a partir de um programa de saúde pública na cidade do Rio de Janeiro. JMPHC - Journal of Management & Primary Health Care, v. 12, p. 1-14, 7 abr. 2020.
4. COSTA, R.S.; LEÃO, L.F.; CAMPOS, H.L.M. Envelhecer na zona rural do interior do estado do Amazonas, desempenho cognitivo, funcionalidade e percepção de saúde: um estudo transversal. Revista Kairós- Gerontologia, São Paulo (SP), Brasil, v. 23, n. 1, p. 83-103, 2020.

DESCRITORES: Idoso; Medicina Tradicional; População Rural.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/283301773094975005926344121355481713189>

SUBMETIDO POR: 4915662-VANUSA DO NASCIMENTO em 17/09/2023 21:50

DESAFIOS DO PESQUISADOR EM CUIDADOS TRADICIONAIS COM IDOSOS DE COMUNIDADES RURAIS/RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

4915662
Código resumo

17/09/2023 09:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VANUSA DO NASCIMENTO

TODOS OS AUTORES

VANUSA DO NASCIMENTO | vdnascimento@uea.edu.br | Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade – FUNATI-AM |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal Fluminense – UFF

FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO | fatimahelena@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense – UFF |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal Fluminense – UFF

MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO | mribeiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas – UEA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas – UEA

FERNANDA FARIAS DE CASTRO | fcastro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas – UEA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Amazonas – UEA

CLEISIANE XAVIER DINIZ | cxdiniz@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas – UEA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade do Estado do Amazonas – UEA

RESUMO

Introdução: Realizar pesquisa de campo é sempre um caminho desafiador, mesmo que o contexto em que se desenvolve a investigação tenha sido visitado e revisitado por outros pesquisadores. Há sempre um jeito de olhar e pensar determinada realidade, a cultura de como um grupo se organiza, significados de crenças, valores e práticas tradicionais (1). Este relato destaca os desafios do pesquisador a partir de um estudo etnográfico de uma tese de doutorado, sobre a prática de cuidados tradicionais com idosos que vivem em comunidades rurais e ribeirinhas. A etnografia explora fenômenos culturais do ponto de vista do sujeito, no entanto é preciso imergir no contexto e se apropriar do conhecimento(2,3). **Objetivo:** Relatar os desafios da pesquisa etnográfica sobre saberes e práticas dos cuidados tradicionais, com idosos rurais e ribeirinhos. **Método:** trata-se de um relato de experiência de pesquisa de campo que utiliza como método a etnografia. A pesquisa desenvolve-se em comunidades do distrito de saúde rural da cidade de Manaus Amazonas, com idosos que realizam a prática da medicina tradicional como puxadores, curandeiros, benzedores, parteiras e outros. A coleta de dados se dá no domicílio do idoso, a partir de um conto prévio, observados todos os aspectos legais da pesquisa, aprovado sob o parecer: 5.499.552. **Resultados:** Ao refletir sobre os desafios e dificuldades do pesquisador, elencamos os seguintes aspectos: dificuldade de reunir dados científicos sobre a prática da medicina tradicional; dificuldade de acessibilidade às comunidades devido o perigo de percurso por rios e estradas, nem sempre favoráveis, seja pela possibilidade de tempestade ou quando as estradas não estão adequadas, assim como, o perigo do deslocamento a pé pelos caminhos e ramais; sazonalidade da região no que refere-se à cheia e vazante dos rios, que condiciona todo o movimento dos comunitários; expansão de outras religiões contrárias à prática da medicina tradicional impedindo o idoso de praticá-la e custos elevados da pesquisa com deslocamento da equipe, alimentação e material. Ressaltamos que, no contexto da pesquisa, o encontro com cada idoso, exige uma abordagem diferenciada, utilizando termos que estão familiarizados na explicação dos objetivos da pesquisa. Em cada idoso visitado, faz-se necessário passar manhãs inteiras na casa do sujeito, o que permite a aproximação necessária que exige a etnografia.

Conclusão: Foi possível observar durante a imersão, que os puxadores, curandeiros, parteiras, benzedores estão deixando de praticar os cuidados com a saúde utilizando a medicina tradicional, tanto pelo aumento de outras religiões que proíbem esse tipo de prática, como a falta de procura e crença na sua efetividade pelos comunitários. Contribuições para a enfermagem: nas comunidades, o enfermeiro é o responsável pelos cuidados de saúde da população, sendo importante reconhecer e valorizar as práticas tradicionais como possibilidade de tratamento nas consultas de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. PACHECO, A. C.; SILVEIRA, R.; STIGGER, M. P. Etnografias: notas sobre percursos teóricos-metodológicos de produção de conhecimento na Educação Física. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 32, n. 61, p. 01-15, abr. 2020. doi:<https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e61637>.
2. DUBOIS, V. Critical policy ethnography. In: *Handbook of critical policy studies*. Mexico: Edward Elgar Publishing, 2015.
3. TONEZER, C.; TRZCINSKI, C.; DAL MAGRO, M. As Vulnerabilidades da Velhice Rural: Um Estudo de Casos Múltiplos no Rio Grande do Sul. *Desenvolvimento Em Questão*. v. 15, n. 40, p. 7-38, 2017. <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2017.40.7-38>

DESCRITORES: Cuidado Cultural; Idoso; Populações Vulneráveis.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/251067312609414839526947192998350870578>

SUBMETIDO POR: 4915662-VANUSA DO NASCIMENTO em 17/09/2023 09:41

COLLABORATIVE INTERNATIONAL ONLINE LEARNING: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO DE QUALIDADE.

4839660
Código resumo

11/07/2023 16:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VERA MARIA SABÓIA

TODOS OS AUTORES

VERA MARIA SABÓIA | verasaboia@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Universidade Federal Fluminense

ANTONIO FERREIRA | antonio.ferreira@essnortecvp.pt | escola Superior de Saúde Norte - Cruz Vermelha Portuguesa |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | escola superior de Saúde Norte - Cruz Vermelha Portuguesa

ENÉIAS RANGEL TEIXEIRA | rrtexeira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal Fluminense

SIMONE MARTINS REMBOLD | simonemr@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
universidade Federal Fluminense

JULIANA VIEIRA DE MORAES | julianavm@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal Fluminense

JADE BUARQUE | jadebuarque@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal Fluminense

RESUMO

A globalização transformou o ensino superior, exigindo uma perspectiva global. O Collaborative International Online Learning promove o desenvolvimento de habilidades e competências interculturais usando tecnologias, conectando salas de aula. A internacionalização tem levado as Instituições de Ensino Superior a criarem programas de intercâmbio entre universidades. Compreender o COIL como projeto intercultural na formação do enfermeiro, compreendendo os diferentes contextos acadêmicos. Participaram duas Instituições de Ensino Superior, do Brasil e Portugal, integrando docentes e discentes de diferentes culturas, compartilhando experiências pessoais e profissionais. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência na realização do COIL em disciplinas fundamentais do quarto período de Enfermagem. Tal experiência ocorreu no primeiro semestre de 2023, com quatro encontros assíncronos e síncronos, envolvendo docentes e discentes. Houve mais dois encontros assíncronos com atividade independente entre discentes, brasileiros e portugueses. Essas atividades foram norteadas por perguntas pessoais, acadêmicas e profissionais, que fundamentaram a elaboração de um "Diário Reflexivo". O COIL oportunizou a comunicação, compreensão, conhecimento e diálogo com cultura, contexto e ideologia diferentes, ressaltou a importância de apreender conhecimentos fundamentais e desafios na saúde global. O comprometimento com o método, exigiu cooperação, trabalho em equipe, comunicação, iniciativa, parceria e coragem, para que pudesse ser concluído. Essa experiência foi uma oportunidade para conhecer a formação de enfermeiros em outros países, revelando aspectos diferentes na cultura, relações pessoais e currículo, além da prioridade da Educação no desenvolvimento dos países. Existem particularidades no ensino e na prática de Enfermagem, com divergências na carga horária, na constituição das equipes e nas estratégias de ensino. Brasil e Portugal almejam uma Educação com valores humanistas e democráticos, buscando atingir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade - segundo a Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

APPIAH-KUBI, P.; ANNAN, E. A Review of a Collaborative Online International Learning A Review of a Collaborative Online International Learning. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://ecommons.udayton.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1002&context=enm_fac_pub>.

ESCHE, M. "Incorporating Collaborative Online International Learning (COIL) into Study Abroad Courses: A Training Design," ed: Capstone Collection. 3096. <https://digitalcollections.sit.edu/capstones/3096>, 2018.

MARCILLO-GÓMEZ, M.; DESILUS, B. Collaborative Online International Learning Experience in Practice Opportunities and Challenges. *Journal of technology management & innovation*, v. 11, n. 1, p. 30–35, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-27242016000100005>.

SUNY COIL CENTER. "Faculty Guide for Collaborative Online International Learning Course Development," vol. 1.4, ed: The Center for Collaborative Online International Learning. The State University of New York Global Center, 116 E. 55th St. New York, NY 10022. Disponível em: http://www.ufic.ufl.edu/uap/forms/coil_guide.pdf

DESCRITORES: Enfermagem. Método de Ensino. Interculturalidade. Intercâmbio Educacional Internacional.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/293194279212802322359518289449117066569>

SUBMETIDO POR: 4839660-Vera Maria Sabóia em 11/07/2023 16:50

SOCIALIZAÇÃO E A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

3400032
Código resumo

31/07/2023 23:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VERONICA DA GLORIA CABRAL

TODOS OS AUTORES

VERONICA DA GLORIA CABRAL | veronicacabral1976@gmail.com | Faculdade IDOR de ciências médicas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade IDOR de ciências médicas
LETÍCIA DA SILVA DOS SANTOS | lele971173319@gmail.com | Faculdade IDOR de ciências médicas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade IDOR de ciências médicas
MATEUS DE OLIVEIRA FERREIRA SILVA | mateusofsilvamat3us@gmail.com | Faculdade IDOR de ciências médicas | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade IDOR de ciências médicas
ELLEN CRISTINA BERGAMASCO | ellen.bergamasco@idor.org | Faculdade IDOR de ciências médicas | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Faculdade IDOR de ciências médicas

RESUMO

Introdução: A socialização faz parte da vida de todos os indivíduos e é necessária em todas as fases, sendo importante inclusive para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e relacionais. Identificar o impacto da socialização na qualidade de vida pode contribuir para uma orientação mais assertiva e humanizada por parte da enfermagem. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca da socialização na qualidade de vida do idoso. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, norteadas pela seguinte questão: Qual o impacto da socialização da qualidade de vida do idoso? Foram realizadas buscas nas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a combinação dos DESCRITORES: ("Idoso" AND "grupos de autoajuda") AND ("Idoso" AND "socialização") AND ("Idoso" AND "socialização" AND "qualidade de vida") AND ("Idoso" AND "grupos de autoajuda" AND "qualidade de vida") AND ("Idoso" AND "grupos de autoajuda" OR "socialização" AND "qualidade de vida"). Os critérios de inclusão foram: publicações completas; no idioma inglês e português; tipo de estudo: coorte, ensaio clínico controlado e estudo observacional; período de 2018 a 2023. **Resultados:** a busca foi realizada no mês de julho de 2023 e resultou em 352 publicações, destes dois eram duplicados. Após a leitura de títulos e resumos permaneceram 22 artigos, que foram lidos na íntegra por três pesquisadores e após consenso, restaram três artigos. Desses um na língua inglesa e 2 em língua portuguesa, nos anos de 2021, 2019 e 2018. Um dos estudos aponta a diminuição significativa na socialização do idoso durante a pandemia de COVID-19, evidenciando que o isolamento trouxe impactos na realização das Atividades de Vida Diárias (AVD), na realização de atividades físicas e no ganho de peso corporal. A manutenção da realização das AVD e como cozinhar, realizar compras e realizar refeições fora de casa, podem contribuir inclusive para estimular a socialização, realização de atividade física e controle de peso. Questões como escolaridade e renda podem interferir diretamente na qualidade de vida dos idosos, e é importante estimular atividades de lazer e interações sociais, na tentativa de enriquecer e inserir esse indivíduo no meio sociocultural. As relações familiares se apresentaram como um determinante para o bem-estar do idoso, melhorando inclusive a saúde física e mental; as atividades de socialização contribuem para a autonomia e independência do idoso, melhorando significativamente a qualidade de vida. **Conclusão:** a socialização tem impacto direto na melhoria da qualidade de vida dos idosos. Implicações para a Enfermagem: cabe o profissional planejar, promover e estimular atividades de socialização para o idoso, melhorando inclusive os resultados do serviço de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Shimokihara S, Maruta M, Hidaka Y, Akasaki Y, Tokuda K, Han G, Ikeda Y, Tabira T. Relationship of Decrease in Frequency of Socialization to Daily Life, Social Life, and Physical Function in Community-Dwelling Adults Aged 60 and Over after the COVID-19 Pandemic. *Int J Environ Res Public Health*. 2021 Mar 4;18(5):2573. doi: 10.3390/ijerph18052573.

DESCRIPTORES: Idoso, Qualidade de Vida, Socialização

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/52767590137087680440401721763983082229>

SUBMETIDO POR: 3400032-Veronica da Gloria Cabral em 31/07/2023 23:10

REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DAS ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO TRANSICIONAL APÓS HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19

2506457
Código resumo

30/07/2023 19:42
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VERÔNICA DE SOUZA TELES

TODOS OS AUTORES

VERÔNICA DE SOUZA TELES | veronica_telessouza@hotmail.com | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC Goiás)

VANESSA DA SILVA CARVALHO VILA | vancarvalhovila@gmail.com | Programa de Pós-Graduação Mestrado em Atenção à Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Programa de Pós-Graduação Mestrado em Atenção à Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Indivíduos que apresentam o novo coronavírus, requerem necessidades únicas que precisam ser analisadas, com o objetivo de evitar a readmissão hospitalar (9). O período pós alta do paciente após a COVID-19 é um período marcado pela necessidade de readaptação do paciente e deve ser acompanhado, com a finalidade de dar suporte para as necessidades clínicas do paciente (1), para capacitá-lo para o auto-gerenciamiento da saúde no enfrentamento de enfermidades entre essas a COVID-19. O cuidado transicional do contexto hospitalar para o domiciliar é indispensável para o sucesso do retorno dos pacientes hospitalizados por COVID-19 e para a prevenção da ocorrência de readmissões precoces (2-3). **OBJETIVOS:** Revisar estratégias de cuidado transicional após a COVID-19 para a continuidade do cuidado após a alta hospitalar. **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada para responder a seguinte questão: Quais as estratégias de cuidado transicional após COVID-19 implementadas para a continuidade do cuidado após a hospitalização? A busca dos estudos primários foi realizada nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Web of Science e LILACS. **RESULTADOS:** Os sete artigos analisados apresentaram estratégias de cuidado transicional que envolveram o acompanhamento e monitoramento remoto com emprego de tecnologias teleguiadas como: telefone, mensagens, videoconferência e aplicativos para se comunicar com os pacientes e monitoramento dos cuidados após a alta hospitalar, foram adotadas e contribuíram para este acompanhamento pós-alta (4-8). Verificou-se que com a incorporação da telessaúde foi possível conectar-se aos pacientes, para estabelecer metas funcionais contextualizadas, monitorar a adesão, bem como o progresso do paciente. Apesar da contribuição da telemedicina, as limitações relacionaram-se ao fato de alguns pacientes morarem sozinhos, vivenciarem deficiências e serem de baixa renda(6). A intervenção de serviços de mensagens curtas foi considerada efetiva e de baixo custo operacional sendo, portanto, mais acessível para a população(7). Estratégias como as orientações de alta hospitalar, emprego de técnicas para verificar a compreensão dessas orientações(9), acompanhamento via mensagens eletrônicas, ligações e visita domiciliar(5), sobretudo para avaliar possíveis complicações pós-COVID-19, reabilitação dos pacientes e prevenção da ocorrência das readmissões hospitalares. Os cuidados transicionais exigem componentes básicos para fornecer um atendimento de qualidade ao paciente, como a construção de um relacionamento de confiança entre os profissionais e o paciente, o envolvimento e colaboração familiar juntamente com uma escuta ativa(8). **CONCLUSÕES:** A pandemia trouxe a oportunidade de novos métodos de atendimento e monitoramento do indivíduo após a alta hospitalar, com instrumentos, protocolos, diretrizes para o autogerenciamento

da saúde. Ainda são escassas as publicações na temática, demonstrando a necessidade de avanços das pesquisas que tenham este enfoque.

REFERÊNCIAS

1. BROWN, Z. et al. Prompt Launch of a Rapid Transitions Care Model Prevents Re-hospitalizations of Covid-19 Patients. *Nejm Catalyst*, p. 1-14, dez. 2020. Disponível em: <https://catalyst.nejm.org/doi/full/10.1056/CAT.20.0.0506>. Acesso em: 23 de março de 2021.
2. LOERINC, L.B. et al. Discharge characteristics and care transitions of hospitalized patients with COVID-19. *Healthcare*, v.9, n.1, p.1000512, 2022.
3. SZE, S. et al. The need for improved discharge criteria for hospitalised patients with COVID-19 – implications for patients in long term care facilities. *Age and Ageing*, n.1, v.50, p. 16-20, jan. 2021. Disponível em: <https://academic.oup.com/ageing/article/50/1/16/5908994>. Acesso em: 23 de março de 2021.
4. BELL, L.C.K. et al. Implementation and evaluation of a COVID-19 rapid follow-up service for patients discharged from the emergency department. *Clinical Medicine*, v. 21, n. 1, p. e57, 2021.
5. BORGES, I. et al. From Hospital to Home: An Intensive Transitional Care Management Intervention for Patients with COVID-19. *Population Health Management*, v. 24, n.1, p. 27-34, 2021.
6. KIM, S. Y. et al. Implementation of a Framework for Telerehabilitation in Clinical Care Across the Continuum During COVID-19 and Beyond. *American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation*, v. 101, n. 1, p. 53, 2022.
7. LOUBET, P. et al. Use of short message service in at-home COVID-19 patient management. *BMC medicine*, v. 18, n. 1, p. 1-4, 2020.
8. NAYLOR M.D. et al. Meeting the Transitional Care Needs of Older Adults with COVID-19. *J Aging Soc Policy. Journal of Aging & Social Policy*, v.32, n.4-5, pag.387-395, 2020.
9. BAKER, T. L.; GREINER, J. V. Guidelines: discharge instructions for Covid-19 patients. *Journal of Primary Care & Community Health*, v. 12, p. 21501327211024400, 2021.

DESCRIPTORES: 1) Cuidado Transicional [DeCS] / Transitional Care[MeSH]; 2) Infecções por Coronavírus [DeCS]/ Coronavirus Infections [MeSH]; 3) Alta do Paciente [DeCS]/ Patient Discharge [MeSH];

SUBMETIDO POR: 2506457-Verônica de Souza Teles em 30/07/2023 19:42

A UTILIZAÇÃO DO CURATIVO A VÁCUO NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO

3014929
Código resumo

25/07/2023 22:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VICTOR ALEXANDRE SANTOS GOMES

TODOS OS AUTORES

VICTOR ALEXANDRE SANTOS GOMES | vg6786604@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

POLLYANNA RIBEIRO DAMASCENO | pollyannad21@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

ANA JULIA SILVA DE SOUZA | anajuliasilvadesouza564@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

RYAN FERREIRA CAJAIBA | ryancajaiba2002@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

GREICE NÍVEA VIANA DOS SANTOS | greicenivea@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estudante

RESUMO

Introdução: As lesões por pressão (LPP) são uma complicação comum em pacientes hospitalizados, representando um desafio para a equipe de saúde. Desta forma, o curativo a vácuo tem se destacado como uma opção terapêutica para o tratamento dessas lesões. Ele consiste na aplicação de um curativo especial que cria um ambiente de pressão negativa na ferida, no qual envolve o uso de um sistema de sucção para remover o excesso de exsudato e manter a ferida em um ambiente úmido, estimulando, assim, a cicatrização. **Objetivo:** Avaliar o uso do curativo a vácuo no tratamento de lesões por pressão, analisando sua eficácia e benefícios para os pacientes. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, tendo como bases de dados científicas da busca: PubMed e Scielo. Foram selecionados estudos publicados nos últimos cinco anos, em português, que abordassem o uso do curativo a vácuo em lesões por pressão. Os critérios de inclusão foram estudos que relataram resultados clínicos e avaliaram a eficácia do curativo a vácuo no processo de cicatrização. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que o curativo a vácuo é uma abordagem terapêutica eficaz para o tratamento de LPP. Seu uso resultou em cicatrização mais rápida e completa das lesões, redução do tempo de cicatrização e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, observou-se uma redução na incidência de infecções e no volume de exsudato na ferida. Outros estudos evidenciaram uma redução do tamanho da ferida, melhora da granulação tecidual, além de que a técnica se mostrou eficaz na prevenção de complicações e complicações associadas às LPP. **Conclusões:** Os resultados desta revisão evidenciam que o curativo a vácuo desempenha um papel significativo no tratamento de LPP. A utilização dessa abordagem terapêutica pode acelerar a cicatrização das lesões, reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, é fundamental que os profissionais de enfermagem sejam devidamente habilitados para aplicar essa técnica de forma adequada e acompanhar a evolução das feridas. **Implicações para a Saúde e Enfermagem:** Para os profissionais de enfermagem, o conhecimento sobre o uso correto do curativo a vácuo e suas técnicas de aplicação é essencial. Com isso, é importante enfatizar a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, envolvendo outros profissionais de saúde, para garantir o melhor resultado para o paciente. Assim, a disseminação do conhecimento sobre o curativo a vácuo no tratamento de lesões e sua incorporação nas práticas de cuidado podem contribuir

para a melhoria dos resultados clínicos e aprimoramento das estratégias terapêuticas no tratamento de lesões por pressão.

REFERÊNCIAS

- Ferreira, CS, Rocha, MM, Oliveira, DS, Nascimento, JD, & Santos, IM (2019). Curativo a infecções: aspectos relevantes na prática de enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 9, e3344.
- Mendonça VS, Marques RP, Bezerra DC, et al. Vacuum-assisted closure therapy in the treatment of pressure ulcers: an integrative review. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(3):e20190220.
- Silva, AL, Santos, PC, Oliveira, RM, Souza, ES, & Carvalho, RA (2018). Curativo a infecções no tratamento de lesão por pressão: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(16), 121-129.
- Siqueira VR, Santos VL, Santos CT, et al. Use of vacuum-assisted closure therapy in the treatment of pressure ulcers: systematic review. *Rev Esc Enferm USP*. 2016;50(1):142-150.

DESCRITORES: Pressão negativa; Exsudato; Tecido de granulação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/132243500399725243346906013182675163540>

SUBMETIDO POR: 3014929-Victor Alexandre Santos Gomes em 25/07/2023 22:34

TRATAMENTO DE LESÃO DECORRENTE DE OFIDISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8560264
Código resumo

25/07/2023 22:39
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VICTOR ALEXANDRE SANTOS GOMES

TODOS OS AUTORES

VICTOR ALEXANDRE SANTOS GOMES | vg6786604@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

ANA JULIA SILVA DE SOUZA | anajuliasilvadesouza564@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

POLLYANNA RIBEIRO DAMASCENO | pollyannad21@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

RYAN FERREIRA CAJAIBA | ryancajaiba2002@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Estudante

GREICE NARA VIANA DOS SANTOS | greicenaraviana@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Mestranda

GREICE NÍVEA VIANA DOS SANTOS | greicenivea@gmail.com | Universidade do Estado do Pará |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora

RESUMO

Introdução: O ofidismo refere-se ao envenenamento causado pela picada de serpentes venenosas e pode gerar complicações severas ao paciente. Quando ocorre em pacientes com Diabetes mellitus, o tratamento e a abordagem clínica se tornam desafiadores. Para os profissionais de enfermagem, lidar com pacientes vítimas de ofidismo requer conhecimentos específicos e habilidades técnicas. A avaliação inicial é crucial, incluindo a identificação da serpente causadora da picada, a observação dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, bem como a realização de exames complementares. Assim, é necessário um monitoramento contínuo da lesão, dos sinais de falha, da função renal, da coagulação sanguínea e de outras alterações relacionadas ao envenenamento. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência no tratamento de lesão decorrente de ofidismo. **Métodos:** Este relato de experiência descreve o cuidado de enfermagem com uma lesão no membro inferior por um acidente ofídico que ocorreu em um hospital público e também no domicílio do paciente que foi acompanhado por uma enfermeira especialista e acadêmicos de enfermagem para continuidade do tratamento da ferida. **Resultados:** O paciente recebeu um tratamento personalizado, que incluiu a desbridamento cirúrgico das lesões, terapia antimicrobiana adequada, controle glicêmico rigoroso, por se tratar de um paciente diabético, curativos especializados e acompanhamento frequente da equipe de enfermagem. A experiência iniciou-se no mês de setembro de 2022 com curativo sendo realizado a beira leito, com uso de cobertura para desbridamento enzimático. Após alta do paciente, utilizou-se na limpeza, solução de Phmb, e cobertura de papaína 6% e 10% nos tecidos de necrose. Em novembro, o tratamento da lesão foi associado a laserterapia. Ao longo do tempo, observou-se uma melhora gradual na lesão, com redução do edema, controle da infecção e formação de tecido de granulação saudável. **Conclusões:** Este relato de experiência destaca a importância da enfermagem no tratamento de lesões resultante de ofidismo, destacando a particularidade do paciente e os cuidados específicos de seu caso. Vale destacar que o papel da enfermagem na orientação ao paciente sobre autocuidado, além do apoio emocional durante todo o processo de tratamento foi de extrema necessidade. Implicações para a Saúde

e Enfermagem: Em suma, com conhecimento aprofundado e as habilidades adequadas, os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental na recuperação dos pacientes e na minimização das complicações associadas ao ofidismo.

REFERÊNCIAS

Ramos, AM, Souza, EA, Silva, MP, & Costa, TF (2017). Ofidismo no Brasil: uma revisão sobre a epidemiologia e o manejo de acidentes ofídicos. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 50(6), 755-761.

Santos, LP, Costa, MJ, Vieira, RS, & Araújo, IB (2019). Acidentes ofídicos no Brasil: epidemiologia e conduta clínica. *Jornal Brasileiro de Medicina*, 104(2), 188-195.

Silva, RF, Oliveira, SS, Almeida, AM, & Santos, JF (2020). Abordagem multidisciplinar no tratamento de lesões causadas por serpentes peçonhentas: relato de caso. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(Supl 2), e20190996.

DESCRITORES: Pé Diabético; Ofidismo; Lesão Cutânea.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/137051720186168839011422850554206300465>

SUBMETIDO POR: 3014929-Victor Alexandre Santos Gomes em 25/07/2023 22:39

EXPERIENCIANDO A PESQUISA CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO POR MEIO DE UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

2724800
Código resumo

16/09/2023 22:12
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VICTOR CONEGUNDES DE FREITAS SALVADOR

TODOS OS AUTORES

VICTOR CONEGUNDES DE FREITAS SALVADOR | victorcfeitas44@gmail.com | Faculdade de Enfermagem UERJ |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Graduando do segundo período

MARIA REGINA ARAUJO REICHERTE PIMENTEL | mariaregina.pimentel85@gmail.com | Faculdade de Enfermagem UERJ |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Professora Adjunta

CARLOS ANTÔNIO VIEGAS CORREA | carlos.vieg21@gmail.com | Faculdade de Enfermagem UERJ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando do segundo período

ANTONIO HENRIQUE RAEDER SILVANO | antonio.henriquers04@gmail.com | Faculdade de Enfermagem UERJ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando do segundo período

JÚLIA DE MORAES LOURENÇO | jmoraes821@gmail.com | Faculdade de Enfermagem UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Graduando do segundo período

RAPHAEL ALVES DE ASSIS SOUZA | raphael13enf@gmail.com | Faculdade de Enfermagem UERJ |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Graduando do segundo período

RESUMO

Após cinco décadas de criação do primeiro programa strictu sensu de enfermagem no Brasil, o crescimento neste nível de ensino tem se consolidado, com avanços importantes, mesmo com limites. Como consequência, os projetos de iniciação científica que envolvem o graduando de enfermagem vêm se ampliando pelo incentivo das agências de fomento à ciência. Desde a inserção da pesquisa como competência nas Diretrizes Curriculares Nacionais, seu ensino tem gerado questionamentos sobre o que, como, em que momento ensinar, além do ensino sobre o consumo desta na prática baseada em evidências. O objeto deste estudo é o ensino de pesquisa no primeiro período da graduação em enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), considerando as experiências dos graduandos. O objetivo é descrever as experiências de aplicação dos conteúdos teórico-práticos de pesquisa científica na realização de um levantamento bibliográfico. Trata-se de relato de experiência desenvolvida a partir de atividade realizada pelos graduandos do primeiro período de enfermagem da UERJ, por meio de elaboração de levantamento bibliográfico, durante cinco encontros semanais de uma hora. Sob orientação da professora, o trabalho foi desenvolvido em uma sequência planejada, em que foi possível aplicar os primeiros passos na elaboração de um projeto de pesquisa. Após o ensino sobre descritores, ferramentas de busca e bases de dados, sorteou-se um tema relacionado às subáreas do período. O grupo aplicou nova busca nas bases de dados e, no encontro seguinte, foram definidos o objeto, a questão norteadora e os objetivos do trabalho. Após o fichamento dos artigos científicos selecionados, a revisão da literatura foi sendo elaborada, pela articulação dos conceitos identificados nos diversos artigos, com uso das normas de citação indireta, para não cometer plágio. Após este momento, elaborou-se a introdução de um projeto de pesquisa, finalizando o trabalho com a lista das referências citadas. O trabalho foi apresentado em um seminário em articulação com o projeto de extensão “Ser enfermeiro é”. O progresso foi crescente e a compreensão sobre como elaborar um estudo científico foi alcançada. A maior dificuldade foi a leitura dos artigos científicos em um primeiro contato. A aprendizagem desses recursos foi fundamental para o desenvolvimento da coesão, coerência e

veracidade do trabalho, que foi um divisor de águas na visão sobre as possibilidades que a profissão pode ter, os espaços que pode ocupar, como pode atuar e sua extrema relevância para o meio acadêmico. Além disso, foram abertos novos horizontes em que a pesquisa mudou a perspectiva do grupo e contribuiu para a valorização das atividades acadêmicas na formação. O ensino de pesquisa na graduação permite a aproximação dos acadêmicos à pesquisa científica, desenvolve habilidades e expande o significado do meio científico, contribuindo para a formação de futuros pesquisadores.

REFERÊNCIAS

Scochi CGS, Munari DB. EDITORIAL. Esc Anna Nery, 2012, 16(2):215-8.

Erdmann AL, et al. Vislumbrando a iniciação científica a partir das orientadoras de bolsistas da Enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 mar-abr; 64(2): 261-7.

Püschel VAA, Gomes ET. A Pesquisa na formação em Enfermagem. In: Adamy EK, Cubas MR (Orgs). Os Sentidos da Inovação Tecnológica no Ensino e na Prática do Cuidado em Enfermagem: reflexões do 18º SENADEN e 15º SINADEN. Brasília, DF: Editora ABen; 2023. p. 44-51. <https://doi.org/10.51234/aben.23.e20c6>

DESCRITORES: Enfermagem; Ensino; Pesquisa.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/42800620384781620321872498335931801403>

SUBMETIDO POR: 2724800-Victor Conegundes de Freitas Salvador em 16/09/2023 22:12

DESENVOLVIMENTO DE RECURSO AUDIOVISUAL VOLTADO PARA O APRENDIZADO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

4833315
Código resumo

14/09/2023 20:10
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VICTÓRIA DA SILVA ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

VICTÓRIA DA SILVA ALMEIDA | vicke.sa@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal da Bahia

CARLOS HENRIQUE KANASHIRO DOS SANTOS | carlosks25@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal da Bahia

DIEGO DA SILVA ANDRADE | dandrade@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal da Bahia

JAMILLI SILVA SANTOS | jamilli.santos@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade
Federal da Bahia

RESUMO

O processo de educação ocorre de maneira singular para cada indivíduo, sendo necessário, portanto, atenção às múltiplas formas de compartilhamento de saberes. A formação de graduação em enfermagem compreende desafios relacionados à incorporação de metodologias de ensino-aprendizagem que promovam espaços dialógicos e possibilitem reflexões acerca de uma prática profissional mais crítica e criativa. Para tanto, o uso de recursos audiovisuais como ferramentas de aprendizagem lúdica permite explorar novos horizontes e ampliar os conhecimentos na formação acadêmica. Assim, este relato de experiência originou-se a partir do desenvolvimento de um recurso audiovisual produzido nas monitorias realizadas no componente curricular Fundamentos em Enfermagem no Cuidado Individual II, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, ofertada para os discentes do quarto semestre no período letivo de 2023.1. O desenvolvimento do recurso audiovisual ocorreu em três etapas: a primeira centrou-se na busca por referências e protocolos que tratassem dos diversos procedimentos de enfermagem abordados no componente e a formulação de um roteiro de gravação com o passo a passo do que seria retratado no vídeo; a segunda etapa compreendeu a gravação do vídeo, com atenção ao adequado preparo do ambiente, iluminação e áudio, a fim de garantir a qualidade da gravação; na terceira e última etapa foram realizadas as edições de imagem e áudio a partir do produto das etapas anteriores. Como resultados alcançados podem-se destacar: produção de recurso audiovisual que aproximou os discentes do conteúdo teórico-prático ministrado em aula; aprimoramento do conhecimento técnico-científico dos monitores acerca do tema, pois a produção do vídeo demandou a busca de Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) e da literatura acadêmica para a elaboração do roteiro de gravação, além da revisão dos conceitos apresentados no vídeo tendo em vista o esclarecimento das dúvidas mais frequentes reportadas pelos discentes durante os encontros de monitoria presencial. Cabe ressaltar que, a gravação do vídeo em etapas e sua edição processual com a revisão da docente orientadora promoveram a consolidação do conhecimento sobre o tema pelos monitores. Concluiu-se que a produção de recursos audiovisuais como ferramentas de aprendizagem para graduandos de enfermagem tem o potencial de contribuir para a aproximação de conteúdos técnicos-científicos de maneira lúdica e acessível, tanto para os discentes que cursam a disciplina, quanto para quaisquer outros graduandos que podem acessar o vídeo através do seu compartilhamento na internet. Além disso, o aprimoramento de habilidades

técnico-científicas e didáticas pelos monitores foi outro fator relevante, evidenciando a potencialidade do diálogo entre os saberes científicos e as ferramentas digitais.

REFERÊNCIAS

REIBNITZ, Kenya. Profissional Crítico-Criativa em Enfermagem: a construção do espaço interseção na relação pedagógica. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, v. 57, n. 6, p. 698-702, 2004.

POTTER, Patricia A et al. Fundamentos de enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 1360 p.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith; CHEEVER, Kerry H. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. nv. (2205 p.) ISBN 9788527728188 (obra completa). Número de chamada: 616-083-089 B897 13.ed.

DESCRITORES: Recursos audiovisuais, Enfermagem, Discentes

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/99386320458540811529223050912692301179>

SUBMETIDO POR: 4387014-Victória da Silva Almeida em 14/09/2023 20:10

PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM UTI NEONATAL

4387014
Código resumo

07/09/2023 17:38
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VICTÓRIA DA SILVA ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

VICTÓRIA DA SILVA ALMEIDA | vicke.sa@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal da Bahia

CARLOS HENRIQUE KANASHIRO DOS SANTOS | carlosks25@gmail.com | Universidade Federal da Bahia |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Universidade Federal da Bahia

DIEGO DA SILVA ANDRADE | dandrade@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | bbbcef3d69384961b538c85057926686 |
Universidade Federal da Bahia

JOSIELSON COSTA DA SILVA | josielsonsilva@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |
Universidade Federal da Bahia

LUIZ FILIPE VIEIRA SOUZA | luiz_filipe011@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal da Bahia

RESUMO

O cuidado com recém-nascidos pode ser considerado complexo; tal afirmação deriva de práticas neonatais no campo da Enfermagem. O trabalho busca compartilhar as vivências dos discentes de enfermagem frente ao cuidado com recém-nascidos (RNs) em uma maternidade pública do Estado da Bahia. Trata-se de um relato de experiência originado a partir da imersão no componente Enfermagem no cuidado à saúde da criança e do adolescente desenvolvido na Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, ofertado no sexto semestre de 2023.1. O contato com a Enfermagem neonatal ocorre em dois momentos: o primeiro centrado na construção e socialização do conhecimento, envolvendo docentes e enfermeiras/os convidadas/os especialistas na área através de encontros dialógicos e um segundo momento com ênfase na construção de habilidades decorrentes de atividades práticas ofertadas em centro de simulação clínica e campo prático de cuidados neonatais. As ações práticas para o cuidado deram-se numa maternidade pública contendo alojamento conjunto, unidade de cuidados canguru e unidade de terapia intensiva neonatal. As vivências em campo possibilitam às estudantes transitarem entre esses espaços assistenciais, favorecendo reconhecer o itinerário de um neonato decorrente das suas necessidades. Os encontros eram precedidos de familiarização com a unidade, leituras e análises de prontuários, discussão clínica junto ao docente da prática, para então realizar a abordagem direta ao RN e familiar. As atividades executadas foram: intervenções de enfermagem com o enfoque nas necessidades biológicas expressas, aferição de sinais vitais, realização de exame físico, instalação da monitorização multiparamétrica, assistência em procedimento de cateter central de inserção periférica, administração de medicamentos, alimentação por sonda gástrica (gavagem simples intermitente), remoção de sondas, troca de fixação de sonda, higienização na incubadora, avaliação e acompanhamento do balanço hídrico, coleta de medidas antropométricas como: perímetro cefálico, abdominal, torácico, peso e altura. Por fim, documentação clínica em prontuário. Os resultados alcançados foram: desenvolvimento de habilidades nos cuidados de RN de alta complexidade; interligação de conteúdos teórico-práticos na assistência ao RN e família em contexto hospitalar; aproximação com a rotina de uma Unidade Terapia Intensiva Neonatal; identificar as alterações biopsicossociais, diagnósticos de enfermagem, propor, orientar e conduzir a intervenção de enfermagem mais qualificada como, também,

o reconhecimento da atuação interdisciplinar da equipe de saúde. Conclusão: As atividades práticas desenvolvidas em ambientes neonatais complexos revelaram a importância e o impacto causado pelo cuidado ofertado pelas/os trabalhadoras/es de enfermagem frente a manutenção da vida e desenvolvimento dos RNs. Tornou-se evidente a necessidade de especialização na área para atuação, bem como, da formação continuada das/os trabalhadoras/es.

REFERÊNCIAS

- DUARTE, S. DA C. M. et al. Boas Práticas de segurança nos cuidados de enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal. *Rev Bras Enferm*, vol. 73, n. 2. p. e20180482, 2020. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0482>
- HOCKENBERRY, M.J. W. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Brasil, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33) Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Caderneta de saúde do Adolescente. 3. ed., 1 reimpr. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_masculino.pdf
- GUINSBURG R. e ALMEIDA M. F. B. Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Reanimação do recém-nascido <34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022.
- BOMFIM, J. M. S. ; PASSOS, L. S. ; SILVA, J. C. Cateter Central de Inserção Periférica: Desafios e Estratégias de Enfermagem na Manutenção do Dispositivo. *CUIDARTE. ENFERMAGEM*, v. 1, p. 131-137-137, 2017.

DESCRITORES: Neonato; Enfermagem; Cuidado

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/28959793730478205670268822720736376641>

SUBMETIDO POR: 4387014-Victória da Silva Almeida em 07/09/2023 17:38

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1762295
Código resumo

31/07/2023 19:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VICTÓRIA MATOS RÊGO

TODOS OS AUTORES

VICTÓRIA MATOS RÊGO | victoriamatos2016@outlook.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
ANCELMO GOMES PEREIRA JUNIOR | ancelmo.pereira@alunos.uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem
GABRIELA DE SÁ RORIZ FARIAS | gabrielaarorizz@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
NATALIA PAIVA DA SILVA | natalia_paiva26@hotmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
VITOR SOUSA PINTO | sousavitor759@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem
FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | francisco.barros@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de Enfermagem

RESUMO

O parto é considerado um processo natural e singular que pode gerar inúmeras transformações na vida da parturiente. No entanto, existe uma carência de dados a respeito da qualidade da assistência de Enfermagem prestada as puérperas nesta fase, sendo essas informações relevantes para saber como é prestada a assistência e a maneira como os cuidados são aceitos ou dispensados. À vista disto, este estudo objetivou discutir, à luz da literatura, a percepção de puérperas sobre a assistência de Enfermagem obstétrica prestada durante o parto humanizado. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada nas bases de dados Scientific Eletronic Library On-line, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, entre janeiro e fevereiro de 2023, com recorte temporal de 2017 a 2022. Na busca, foram utilizados termos e descritores combinados entre si a partir dos operadores booleanos AND e OR. Foram identificados 180 estudos, e após eliminações de estudos duplicados, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura, compuseram o n amostral 8 estudos. A partir da análise dos estudos, surgiram três categorias temáticas: Categoria 1- A humanização do cuidado que reflete na autonomia e protagonismo feminino frente ao parto; Categoria 2- Boas Práticas de Atenção ao Parto Humanizado; e Categoria 3- Técnicas intervencionistas que revigoram o modelo tecnocrata. Conclui-se que se faz necessário reforçar políticas públicas entre a equipe de Enfermagem Obstétrica, uma vez que, práticas inapropriadas ainda estão em uso e podem ocasionar malefícios ao binômio mãe-bebê.

REFERÊNCIAS

1. Leal MS, Moreira RCR, Barros KCC, Servo MLS, Bispo TCF. Práticas de humanização no transcurso parturitivo na ótica de puérperas e enfermeiras obstétricas. Rev. Bras. Enferm., v. 74, suppl. 4, e20190743, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0743>. Acessado em: 20 de jan. 2023.

2. Lima MM, Ribeiro LN, Costa R, Monguilhot JJC, Gomes IEM. Enfermeiras obstétricas e processo de parturição: percepção das mulheres. Rev. Enferm. UEJR, v. 28, e45901, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.45901>. Acessado em: 20 de jan. 2023.

3. Silva EA, Pereira AMM, Dantas SLC, Soares PRAL, Melo LPT, Costa N, et al. Conhecimento de puérperas sobre boas práticas em centro de parto. Rev. Enferm. UFPE on line, v. 15, e246029, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246029>. Acessado em: 03 de fev. 2023.

DESCRITORES: Parto humanizado; Enfermagem; Serviços de saúde materno-infantil;

SUBMETIDO POR: 9150873-Victória Matos Rêgo em 31/07/2023 19:45

RETRANSPLANTE RENAL: NOVAS PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA

7624759
Código resumo

21/07/2023 14:33
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VICTÓRIA RIBEIRO TELES

TODOS OS AUTORES

VICTÓRIA RIBEIRO TELES | victoriarteles@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TATIANE DA SILVA CAMPOS | tatianedascampos@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CARLA CRISTINA GONÇALVES | carlacrisgon@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Introdução: O transplante renal consiste em uma modalidade de tratamento para a doença renal crônica, que configura a perda irreversível da função dos rins. Essa cirurgia é capaz de promover uma maior qualidade de vida, à medida que permite o desenvolvimento dos cunhos sociais e econômicos desse indivíduo. No entanto, inúmeros são os fatores que podem ocasionar a perda do enxerto, levando a necessidade de realizar um novo transplante, o que se pode denominar de retransplante. Quando isso ocorre o paciente já tem conhecimentos prévios do tratamento e a assistência de enfermagem deveria ser diferenciada, fato não observado na prática, onde o retransplante é classificado na fase de pré-transplante. **Objetivo:** identificar a literatura disponível sobre a assistência de enfermagem na atenção ao paciente candidato há um retransplante. **Métodos:** Para isso, em junho de 2023, realizou uma busca bibliográfica usando os seguintes descritores DeCS/MeSH: Cuidados de enfermagem/Nursing care; Recidiva/Recurrence; Transplante de rim/Kidney Transplantation. A chave de busca foi construída com o uso do conector booleano "AND" e foi implementada nas seguintes bases de dados: Scielo, SCOPUS, CAPES e PubMed; e também na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** Nas bases Scielo e CAPES, a chave de busca não encontrou nenhum resultado. Enquanto na SCOPUS e PubMed, obtivemos 6 resultados em cada uma dessas bases; e na BVS 4 resultados. Porém nenhum dos trabalhos abordava a enfermagem no contexto desejado. **Tratava-se de** motivos que levaram a recidiva e questões relacionadas ao quadro clínico do paciente. **Conclusões:** Dessarte, entende-se que há falta de evidências científicas para embasar a atuação do enfermeiro no retransplante, necessitando de pesquisas e publicações sobre a temática. Essa temática precisa ser discutida e trabalhada pelos profissionais atuantes na especialidade. **Implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** Infere-se que a criação de evidências sobre o tema poderá melhorar a assistência prestada e irá direcionar os profissionais que atuam na área. Sugerimos que essas sejam ancoradas nas teorias de enfermagem adequadas ao cenário da nefrologia. A realização de estudos com pacientes que se apresentam nessa condição e também com profissionais atuantes na área com vistas à melhoria dos processos de trabalho e possibilidade de capacitação de profissionais poderá identificar as principais causas de perda de enxerto e consequentemente, evidenciarão o cenário de atuação profissional. Ressaltamos que a adesão ao uso de imunossuppressores e todo o tratamento, colocando o indivíduo como protagonista do seu cuidado é um ponto muito importante de atuação da equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRITO, E. V. S. et al. O significado, as vivências e perspectivas de pacientes submetidos ao transplante renal. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 17, p. e223-e223, 2019.

DO NASCIMENTO, A. M. et al. Complicações pós-transplante renal. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 43, p. e11990-e11990, 2023.

RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidreletrolíticos. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

ROCHA, Hortênsia Coutinho da et al. À espera do transplante renal: sentimentos e expectativas. Ciênc. cuid. saúde, p. e43983-e43983, 2018.

SANTOS, Luciana Fernandes et al. Qualidade de vida em transplantados renais. Psico-usf, v. 23, p. 163-172, 2018.

DESCRITORES: Enfermagem; Nefrologia; Transplante renal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/285330861410814171212031439076446734662>

SUBMETIDO POR: 2825327-Tatiane da Silva Campos em 21/07/2023 14:33

UMA ANÁLISE DAS REAÇÕES ADVERSAS DA VACINA ASTRAZENECA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE NAVEGANTES/SC

7166431
Código resumo

28/07/2023 13:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VILMA APARECIDA SOARES

TODOS OS AUTORES

VILMA APARECIDA SOARES | vilmasoares1974@gmail.com | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
ELISANDRA ALVES KUSE | elisandrakuse@yahoo.com.br | Uniavan | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Acadêmica
MARIA EDUARDA VIEIRA NETO | madudavin@outlook.com | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
ANA CLARA TEIXEIRA DE OLIVEIRA | ana.teixeira@uniavan.edu.br | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
MILENA CALIXTO DE BETTIO | milenamdb@hotmail.com | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
ANNY CAROLINA | anny.herminio@hotmail.com | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica

RESUMO

Introdução: Este estudo realizou uma análise de relatos sobre a existência de possíveis reações adversas em professores de uma escola estadual na cidade de Navegantes-SC, após a aplicação da vacina AstraZeneca, um dos imunizantes utilizados para conter a pandemia de COVID-19 que assolou o mundo inteiro. **Objetivo:** Identificar se houve e, quais foram os efeitos colaterais que os professores de uma escola Estadual de Navegantes apresentaram após receberem a vacina AstraZeneca. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória onde a coleta de dados aconteceu por meio de um questionário semiestruturado composto de perguntas fechadas e abertas, tendo como participantes da pesquisa 20 professores que tomaram a vacina AstraZeneca como imunológico contra a Covid-19 no ano de 2021/2022 aprovado pelo CEP sobre número do CAAE: 5.740.779. **Resultados:** Foram 20 professores participantes, onde 65% eram mulheres e 35% homens, faixa etária entre 30 e 60 anos de idade, 35% professores do ensino fundamental, 25 % do ensino médio e 40% do ensino fundamental e médio. As 5 primeiras perguntas eram fechadas, sendo a primeira sobre a quantidade de vacinas tomadas até 2021, onde 100% haviam tomado a primeira dose da vacina, 95% duas doses da vacina e 5% tomou a segunda dose em 2022. Sobre reações à vacina AstraZeneca, 70% apresentaram reações e 30% não. Sobre em qual dose ocorreu a reação, 35,7% responderam ter sido na primeira dose, 35,7% na segunda dose e 26,4% apresentaram nas duas doses. Sobre quais reações apresentaram, 13 professores relataram febre e dor de cabeça e 1 professor relatou ter sentido dores nas articulações. Sobre a necessidade de uso de medicamentos para as reações informadas, 71,43% fizeram uso de analgésicos, 14,29% de anti-inflamatórios, 7,14% usaram medicação para circulação e 7,14% nenhum medicamento. Questionou-se sobre os respondentes fazerem parte do grupo de risco, 13 deles faziam parte, sendo 25% diabéticos, 40% hipertensos e 35% não pertenciam ao grupo de risco. Sobre os sintomas serem um efeito da vacina, todos acreditam ter ligação direta com a mesma. Sobre precisarem de ajuda médica para tratar o efeito colateral, apenas um respondente relatou que procurou atendimento médico. **Conclusão:** as reações relatadas foram locais e/ou sistêmicas, de baixa gravidade, advindas de fatores individuais de suscetibilidade, tornando assim o indivíduo predisposto à sua ocorrência. Portanto, apesar de ter apresentado efeitos colaterais, se faz imprescindível ressaltar que em geral as vacinas que mais geram sintomatologia são também muito eficazes. **Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem:** Enfatizar a importância do trabalho dos profissionais da saúde na conscientização sobre a importância da

vacinação e também para elucidar sobre as reações adversas que são desconfortáveis, porém esperadas após a vacinação, caso se tornem persistentes, existe a necessidade do encaminhamento ao médico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_vacinacao_4ed.pdf. Acesso em: 20 Jul./2023. FIOCRUZ. Vacinas contra a COVID 19. Portal Fiocruz. <https://portal.fiocruz.br/vacinas covid19>. Acesso em: 20 Jul./2023

DESCRIPTORES: Palavras Chave: Vacinas contra COVID-19. COVID 19.

SUBMETIDO POR: 9907869-Vilma Aparecida Soares em 28/07/2023 13:13

UMA ANÁLISE DAS REAÇÕES ADVERSAS DA VACINA ASTRAZENECA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE NAVEGANTES/SC

9907869
Código resumo

27/07/2023 20:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VILMA APARECIDA SOARES

TODOS OS AUTORES

VILMA APARECIDA SOARES | vilmasoares1974@gmail.com | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
ELISANDRA ALVES KUSE | | Uniavan | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | elisandrakuse@yahoo.com.br
MARIA EDUARDA VIEIRA NETO | madudavin@outlook.com | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
ANA CLARA TEIXEIRA DE OLIVEIRA | ana.teixeira@uniavan.edu.br | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
MILENA CALIXTO DE BETTIO | milenamdb@hotmail.com | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica
ANNY CAROLINA RICAS CAMPOS HERMINIO | anny.herminio@hotmail.com | Uniavan | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica

RESUMO

Introdução: Este estudo realizou uma análise de relatos sobre a existência de possíveis reações adversas em professores de uma escola estadual na cidade de Navegantes-SC, após a aplicação da vacina AstraZeneca, um dos imunizantes utilizados para conter a pandemia de COVID-19 que assolou o mundo inteiro. **Objetivo:** Identificar se houve e, quais foram os efeitos colaterais que os professores de uma escola Estadual de Navegantes apresentaram após receberem a vacina AstraZeneca. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória onde a coleta de dados aconteceu por meio de um questionário semiestruturado composto de perguntas fechadas e abertas, tendo como participantes da pesquisa 20 professores que tomaram a vacina AstraZeneca como imunológico contra a Covid-19 no ano de 2021/2022 aprovado pelo CEP sobre número do CAAE: 5.740.779. **Resultados:** Foram 20 professores participantes, onde 65% eram mulheres e 35% homens, faixa etária entre 30 e 60 anos de idade, 35% professores do ensino fundamental, 25 % do ensino médio e 40% do ensino fundamental e médio. As 5 primeiras perguntas eram fechadas, sendo a primeira sobre a quantidade de vacinas tomadas até 2021, onde 100% haviam tomado a primeira dose da vacina, 95% duas doses da vacina e 5% tomou a segunda dose em 2022. Sobre reações à vacina AstraZeneca, 70% apresentaram reações e 30% não. Sobre em qual dose ocorreu a reação, 35,7% responderam ter sido na primeira dose, 35,7% na segunda dose e 26,4% apresentaram nas duas doses. Sobre quais reações apresentaram, 13 professores relataram febre e dor de cabeça e 1 professor relatou ter sentido dores nas articulações. Sobre a necessidade de uso de medicamentos para as reações informadas, 71,43% fizeram uso de analgésicos, 14,29% de anti-inflamatórios, 7,14% usaram medicação para circulação e 7,14% nenhum medicamento. Questionou-se sobre os respondentes fazerem parte do grupo de risco, 13 deles faziam parte, sendo 25% diabéticos, 40% hipertensos e 35% não pertenciam ao grupo de risco. Sobre os sintomas serem um efeito da vacina, todos acreditam ter ligação direta com a mesma. Sobre precisarem de ajuda médica para tratar o efeito colateral, apenas um respondente relatou que procurou atendimento médico. **Conclusão:** as reações relatadas foram locais e/ou sistêmicas, de baixa gravidade, advindas de fatores individuais de suscetibilidade, tornando assim o indivíduo predisposto à sua ocorrência. Portanto, apesar de ter apresentado efeitos colaterais, se faz imprescindível ressaltar que em geral as vacinas que mais geram sintomatologia são também muito eficazes. Implicações para o campo da Saúde e Enfermagem:

Enfatizar a importância do trabalho dos profissionais da saúde na conscientização sobre a importância da vacinação e também para elucidar sobre as reações adversas que são desconfortáveis, porém esperadas após a vacinação, caso se tornem persistentes, existe a necessidade do encaminhamento ao médico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_vacinacao_4ed.pdf. Acesso em: 20 Jul./2023. FIOCRUZ. Vacinas contra a COVID 19. Portal Fiocruz. <https://portal.fiocruz.br/vacinas-covid19>. Acesso em: 20 Jul./2023.

DESCRITORES: Palavras Chave: Vacinas contra COVID-19. COVID 19.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/252412487593994974571226286168236991274>

SUBMETIDO POR: 9907869-Vilma Aparecida Soares em 27/07/2023 20:49

ENFERMAGEM TRANSCULTURAL: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE RELIGIOSIDADE E SAÚDE NO CONTEXTO DOS POVOS DE TERREIRO.

9483698
Código resumo

29/07/2023 19:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VINICIUS COSTA MAIA MONTEIRO

TODOS OS AUTORES

VINICIUS COSTA MAIA MONTEIRO | vinicius_enfer2018@hotmail.com | UNIVERSIDADE POTIGUAR |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | FACULDADE DO COMPLEXO EDUCACIONAL SANTO ANDRÉ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A religiosidade vivenciada dentro dos terreiros de candomblé, umbanda e jurema são exemplos das diferentes manifestações populares mantidas pelas comunidades afro brasileiras e trazem consigo importantes contribuições para o cuidado em saúde. Ampliar essas discussões nos meios de formação profissional em especial na formação em enfermagem se configura como aliado no combate da intolerância religiosa e no fortalecimento das práticas populares em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por alunos do quinto período do Curso de Graduação em enfermagem em um terreiro de Jurema no interior do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** A vivência fez parte do conteúdo programático da disciplina de saúde coletiva e se deu em dois momentos: O primeiro aconteceu dentro de sala através de uma aula expositiva e dialogada sobre a Política Nacional de Saúde da População Negra. O segundo momento aconteceu no terreiro de Jurema "Cruzeiro de Luz" na cidade de Assú/RN liderado pelo pai Judson com a presença de grande parte dos filhos de santo daquela casa. O momento contou com mística e com uma roda de conversa sobre religiosidade afro brasileira e sua estreita relação com o cuidado em saúde. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A imersão com pai Judson produziu nos discentes grandes afetações, uma vez que os mesmos nunca haviam vivenciado o diálogo com os saberes tradicionais, provocando importantes indagações e reflexões sobre a formação acadêmica e suas lacunas nessa relação dialógica e provocativa no campo do SUS e da enfermagem transcultural. Conversar sobre isso impulsionou a turma a refletir criticamente sobre os valores que perpassam nossa formação enquanto sujeitos, entendendo que as questões culturais relacionadas ao campo da espiritualidade também são produtores de cuidado e precisam ser considerados no mapa vivo dos territórios onde atuam, como elementos importantes de protagonismo. **CONCLUSÃO:** De modo amplo, vivenciar práticas de saúde que revelem outros signos de cuidado, proporciona uma abertura de mundo outro, e faz um desvelar para um cuidado em saúde produzido no cotidiano da população. É um giro epistemológico capaz de desconstruir barreiras ainda existentes na efetivação de boas práticas de enfermagem na perspectiva de um SUS cada vez mais equânime.

REFERÊNCIAS

- ABDALA, G. A. et al. Religiosidade e qualidade de vida relacionada à saúde do idoso. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 49, n. 55, p. 1-9, 2015.
- MELLO, M. L.; OLIVEIRA, S. S. Saúde, religião e cultura: um diálogo a partir das práticas afrobrasileiras. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 1024-1035, 2013.

ANDRADE, J. T.; MELLO, M. L.; HOLANDA, V. M. S. (Org.). Saúde e cultura: diversidades terapêuticas e religiosas. Fortaleza: EdUece, 2015.

DESCRITORES: Enfermagem Transcultural, Enfermagem em Saúde Comunitária e Espiritualidade

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22115530507416917766229367555262427381>

SUBMETIDO POR: 9483698-VINICIUS COSTA MAIA MONTEIRO em 29/07/2023 19:02

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A PARADA CARDIOPULMONAR BASEADO NAS DIRETRIZES DA AMERICAN HEART ASSOCIATION–2020 EM UM HOSPITAL DE BOA VISTA, RORAIMA

4425001
Código resumo

31/07/2023 09:53
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VINICIUS PASSOS SILVA

TODOS OS AUTORES

VINICIUS PASSOS SILVA | vpassux@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima (UERR) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima (UERR)
FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | enf.franciscobarros@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima (UERR) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Roraima (UERR)
CLEIRY SIMONE MOREIRA DA SILVA | cleiry.simone@uerr.edu.br | Universidade Estadual de Roraima (UERR) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Roraima (UERR)
JULIANA AZEVEDO SILVA | juliana.azevedozd@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima (UERR) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Roraima (UERR)
MARCELLA LIMA MARINHO | marcellasmarinho@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima (UERR) | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual de Roraima (UERR)
RICARDO LUIZ RAMOS | rluizramos@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima (UERR) | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Roraima (UERR)

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) constituem a principal causa de mortes no mundo, levando aproximadamente 17,9 milhões de pessoas a óbito por ano, acometendo principalmente pessoas que residem em países de baixa a média renda. No Brasil, cerca de 320 mil indivíduos morrem por decorrência de DCV tornando-as em um grave problema de saúde pública. Mediante a isto, os sistemas de saúde são induzidos a buscar e implantar estratégias para reduzir esses casos através de protocolos atualizados como American Heart Association (AHA), que instrui os profissionais a como reagir em situações de emergências cardíacas. **Objetivo:** Identificar o nível de conhecimento do(a) enfermeiro(a) frente a parada cardiorrespiratória, baseado nas diretrizes da AHA-2020, em um hospital de ensino de Boa Vista, Roraima. **Métodos:** Trata-se de um estudo correlacional descritivo, de delineamento transversal e abordagem quantitativa realizado com 28 enfermeiros (as) em um hospital de referência em Roraima. Os participantes responderam um questionário sociodemográfico e profissional com questões objetivas sobre quais as condutas corretas a serem realizadas em situações de parada cardiorrespiratória conforme a última atualização da AHA-2020. **Resultados:** Da amostra, 16 (57,1%) eram homens e 12 (42,9%) eram mulheres, dentre eles(as) 1 (3,6%) possui mestrado, 17 (60,7%) possuem especialização e 10 (35,7%) possuem a graduação. Em relação a área temática de estudo, 24 enfermeiros (85,7%) apresentaram ter o conhecimento adequado para identificar uma parada cardiorrespiratória, 13 (46,4%) participaram de cursos de Suporte Básico à Vida e 16 (57,1%) relataram ter atualizado o conhecimento sobre o tema através de aulas e livros. **Conclusão:** Percebe-se que os enfermeiros(as) apresentam um conhecimento considerável sobre as novas diretrizes da AHA de 2020, sendo necessário a busca por mais conhecimento sobre a temática proposta. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Os resultados alcançados por este trabalho irão propiciar uma melhor qualificação

profissional dos enfermeiros(as) que atuam na área do trauma do respectivo hospital em relação a atualizações na área do conhecimento técnico e científico, o que implicará em uma assistência ofertada de alta qualidade aos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. CORDEIRO, J.C.; DEUS, M.O.; PINHEIRO, S.S.; SOUSA, L.A.P.; OLIVEIRA, M.C.S.L. O ensino de ressuscitação cardiopulmonar para jovens: quais os benefícios e as metodologias empregadas? Rev. Med. Minas Gerais, v. 32, e-32207, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.2022e32207>.
2. LEMOS, F.A.; ALMEIDA, M.C. Principais complicações cardíacas em idosos infectados pelo sars-cov-2: uma revisão sistemática. Rev. Pesq. Cuid. Fundam., v. 14, e10517, 2022. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.10517>.
3. BARBOSA, I.S.L.; MORAES FILHO, I.M.; PEREIRA, B.A.; SOARES, S.R.; SILVA, W.; SANTOS, O.P. O conhecimento do profissional de enfermagem frente à parada cardiorrespiratória segundo as novas diretrizes e suas atualizações. Rev. Cient. Sena Aires, v. 7, n. 2, p. 117-126, 2018. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/311/221>.

DESCRITORES: Enfermagem, Conhecimento, Reanimação cardiopulmonar.

SUBMETIDO POR: 4425001-Vinicius Passos Silva em 31/07/2023 09:53

DOENÇAS RENAI CRÔNICAS E SUA DISTRIBUIÇÃO EM REGIÕES PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO NO MATO GROSSO

7529492
Código resumo

31/07/2023 22:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VIRGÍNIA LUIZA SILVA COSTA

TODOS OS AUTORES

VIRGÍNIA LUIZA SILVA COSTA | virginialscosta@gmail.com | UFMT | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | UFMT
WANDERLEI ANTÔNIO PIGNATI | virginialscosta@gmail.com | UFMT | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFMT

RESUMO

Atualmente DRC causa pelo menos 2,4 milhões de mortes por ano, com uma taxa crescente de mortalidade. Objetivo: compreender a ocorrência da IRC, para além das causas tradicionais, buscando contextualizar os determinantes sociais da saúde, com foco principalmente no determinante meio ambiente. Metodologia de pesquisa: Uma revisão Integrativa, realizado levantamento de artigos científicos nas bases de dados bibliográficos. O processo de coleta de dados, foi utilizado as seguintes estratégias de busca por DESCRITORES: Doença Renal, Doença Renal Crônica e Agrotóxico, sendo combinado por meio do operador booleano AND. Resultado e discussões: A prevalência de paciente em tratamento dialítico no Brasil, até 2019, foi de 139.691 pacientes no país. A taxa anual de incidência de pacientes dialíticos no Brasil em 2019 foi de 218/por milhão de habitantes, sendo maior em relação à do ano anterior e maior também que a global da América Latina (154/por milhão) e da Europa (127/por milhão). O tratamento da DRC é oneroso ao SUS, progressivo e requer cuidados contínuos como a diálise, e em fases mais avançadas até transplante renal para evitar a morte nos estágios tardios, para realizar esse atendimento é necessária uma equipe de enfermagem e multiprofissional altamente capacitada. Enquanto em países desenvolvidos a DM, HAS seguido por processos infecciosos que geram a glomerulonefrite, são as principais causas de DRC, nas últimas duas décadas uma forma grave de DRC foi relatada em indivíduos sem esses fatores de risco. Na atualidade tem-se a discussão da DRC não tradicionais, também denominada doença renal crônica de etiologia desconhecida, sendo identificado fatores desencadeadores individuais e ambientais/ocupacionais. Os fatores de risco são ambientais/ocupacional associados a exposição a agroquímicos, exposição a metais pesados (cádmio, arsênico) em alimentos e água consumidos e desidratação crônica. O crescimento da morbimortalidade por IR representa um alerta para a saúde pública e demanda um olhar mais atento ao problema pensando em setores-chave como a cadeia produtiva do agronegócio, que é um modelo produtivo predominante no estado do Mato Grosso e em outros estados do Brasil. Conclusão: O modelo de produção agrícola atual traz impactos que não se distribuem de forma equânime nos territórios, afetando de forma mais severa os trabalhadores do campo e os povos e comunidades tradicionais, que estão sob forte ataque pela contaminação das águas, solos e ar, perda da biodiversidade, adoecimentos e mortes relacionadas com a exposição aos agrotóxicos e fertilizantes químicos. A discussão dos agravos em geral, porém focando na IRC é importante para enfermagem, pois, o processo de cuidado é dinâmico e complexo, devendo abranger toda a complexidade do ser humano, logo devemos refletir sobre as outras variáveis presentes nesse processo de cuidado, pensando que algumas podem gerar proteção e outras risco.

REFERÊNCIAS

- 1-ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD; ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. Epidemia de enfermedad renal crónica en comunidades agrícolas de Centroamérica. p. 64, 2017.
- 2-PIGNATI, W.A. LIMA, F.A.N.S. LARA, S.S. CORREA, M.L.M. BARBOSA, J.R. LEÃO, L.H.C. Pignatti, M.G. Distribuição espacial do uso de agrotóxicos no Brasil: uma ferramenta para a Vigilância em Saúde. Ciênc. Saúde coletiva. 2017, vol.22, n.10, p.3281-3293.
- 3-RIBEIRO, WA. JORGE, BO. QUEIROZ, RS. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. Revista Pró-univer SUS. 2020 Jan./Jun.; 11 (1): 88-97.
- 4-VALCKE M., LEVASSEUR ME, DA SILVA AS, WESSELING C. Exposições a pesticidas e doença renal crônica de etiologia desconhecida: Uma revisão epidemiológica. Ambiente. Saúde. 2017; 16:49 .
- 5-WEAVER VM, FADROWSKI JJ, JAAR BG Dimensões globais da doença renal crônica de etiologia desconhecida (CKDu): Uma nefropatia ambiental e/ou ocupacional da era moderna? BMC Nephrol. 2015; 16 :145. doi: 10.1186/s12882-015-0105-6. [traduzido]

DESCRITORES: Doença Renal; Doença Renal Crônica; Agrotóxicos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/259290559743066662094189019594093791714>

SUBMETIDO POR: 7310294-Virginia Luiza Silva Costa em 31/07/2023 22:30

QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

3267803
Código resumo

27/07/2023 21:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VITOR SOUSA PINTO

TODOS OS AUTORES

VITOR SOUSA PINTO | sousavitor759@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima (UERR) | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Discente do curso de Enfermagem

ELLEN VANUZA MARTINS BERTELLI | ellenvanuzam@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima (UERR) |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de Enfermagem

CARLIANE OLIVEIRA SOUSA | carlianeoliveira950@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima (UERR) |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem

FRANCISCO RAILSON BISPO DE BARROS | enf.franciscobarros@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima (UERR) |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de Enfermagem

MARCELLA LIMA MARINHO | marcellasmarinho@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima (UERR) |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Docente do curso de Enfermagem

JULIANA AZEVEDO SILVA | juliana.azevedozd@gmail.com | Universidade Estadual de Roraima (UERR) |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida (QV) envolve diversas perspectivas e singularidades individuais, uma vez que, abrange dimensões físicas, psicológicas, relações sociais e meio ambiente. O conceito de QV pode divergir entre os autores, uma vez que envolve um conjunto de complexidades, não havendo consenso sobre sua definição que possa abordar sua plenitude. Todavia, há particularidades essenciais vistas entre os autores como o caráter subjetivo, multidimensional, percepções individuais e autonomia. Em vista disso, a qualidade de vida está em constante transformação em virtude de estar associada a autonomia das escolhas da pessoa. Dessa maneira, diversos acontecimentos podem modificar a QV entre elas a inserção no âmbito universitário, na qual o ingresso no ensino superior é determinado por alterações significativas de natureza social e comportamental, tendo potencial de desestruturar seu estilo de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e de abordagem quantitativa. A população do estudo é composta por 55 alunos regularmente matriculados. A coleta de dados ocorreu por intermédio de um questionário online abordando o panorama sociodemográfico dos discentes e avaliação da QV, aplicando o instrumento WHOQOL-bref. Os dados foram catalogados em uma planilha do Microsoft Office Excel® 2020, através do qual foi realizada uma análise descritiva dos participantes. A pontuação dos escores para o WHOQOL-bref foi realizada utilizando o programa estatístico JAMOV. **Resultados:** a maior dimensão é de acadêmicos do gênero feminino, cor parda, solteiros, sem filhos, residindo na capital, morando com os pais, sem atividade laboral, hábito de estudar durante a noite, com média de 4,3 horas de estudo. 58,2% praticam atividade física, 60,0% não possuem alimentação saudável, média diária de sono de 6,7 horas. Domínio Físico obteve média de 41,7; Domínio Psicológico alcançou média de 57,4; Domínio das Relações Sociais apresenta média de 69,4; Domínio do Meio Ambiente obteve média de 65,7. **Conclusão:** o perfil holístico dos discentes acerca da Qualidade de Vida depara-se com uma conjuntura positiva, porém, não exime a importância das facetas analisadas para que haja maior compreensão do público estudado, objetivando desse modo, a busca pela maior QV dos acadêmicos. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** a importância

da compreensão do estudo da QV dos acadêmicos é vital, visto que, a partir do momento que se atenua os fatores que diminuem essa esfera, irá refletir naturalmente em profissionais mais capacitados e eficientes, onde quem tem a ganhar com essa conjuntura, é o cliente final.

REFERÊNCIAS

- Anjos Ferreira V, Rodrigues Menezes K, Ferreira Barros Â. Qualidade De Vida Do Estudante De Graduação Em Enfermagem: Uma Análise Quantitativa. *Enferm Em Foco* [Internet]. 2021 [citado 8 ago 2022];12(5):985-90. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.4632>
- Preposi Cruz J, Faye D Felicilda-Reynaldo R, Ching Lam S, Aliro Machuca Contreras F, Shaji John Cecily H, V Papathanasiou I, A Fouly H, Macharia Kamau S, Ford D Valdez G, A Adams K, C Colet P. Quality Of Life Of Nursing Students From Nine Countries: A Cross-Sectional Study. *Nurse Educ Today* [Internet]. 2018 [citado 19 mar 2023];66:135-42. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2018.04.016>
- Salvi CP, Mendes SS, Martino MM. Profile of nursing students: quality of life, sleep and eating habits. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 [citado 19 mar 2023];73(suppl 1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0365>
- Margotti E, Sousa JG, Braga AL. Qualidade de vida de acadêmicos de enfermagem de Universidade Pública do Norte brasileiro. *Espac Para Saude Rev Saude Publica Parana* [Internet]. 28 maio 2021 [citado 08 ago 2023];22:1-13. Disponível em: <https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2021v22.e770>

DESCRITORES: Qualidade de vida, Acadêmico, Enfermagem

SUBMETIDO POR: 3267803-Vitor Sousa Pinto em 27/07/2023 21:45

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE NA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

4387244
Código resumo

30/07/2023 21:34
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA BARBOSA BELARMINO DA CRUZ

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA BARBOSA BELARMINO DA CRUZ | vibarbosabcruz@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ANA BEATRIZ PEIXOTO DA SILVA | anabeagoomes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ELAINE LUTZ MARTINS | elainelutzmartins@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
LARISSA MARTINS MARICATO VIDAL | maricatarlissa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: A sexualidade é um tema que perpetua a vida das mulheres em diversos aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais¹. Durante o período gravídico-puerperal torna-se mais evidente que a discussão acerca da sexualidade feminina é ocultada e menosprezada ao considerar a conjuntura social no qual estamos inseridos². Assim, as atividades extensionistas promovem, dentro do meio acadêmico para a sociedade, ampliação da divulgação do assunto e sua relevância pessoal e social. **Objetivo:** Descrever como as ações extensionistas do Projeto de Extensão “Cuidando da Saúde das mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal” que contribuem para o entendimento e a divulgação do conhecimento científico. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo e com abordagem qualitativa, de ações extensionistas desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem, da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, como a realização de reuniões temáticas com acadêmicos, a participação em eventos com a ministração do curso sobre Amamentação X sexualidade no Enfucuidar, o desenvolvimento do projeto de Iniciação Científica com o tema: promoção da sexualidade no período gravídico puerperal e também a divulgação com posts educativos em plataforma online e midiática do Instagram. **Resultados:** A divulgação da temática em plataformas online proporcionou a difusão e promoção do conhecimento para além do meio acadêmico atingindo não só o público-alvo, as mulheres gestantes e parturientes, como também a população geral. Possibilitando uma maior apropriação da temática para os graduandos de enfermagem ao promover embasamento para o cuidado assistencial de enfermagem ao considerar a vivência sexualidade feminina como parte integrante do autocuidado. **Conclusões:** As atividades extensionistas mostram-se de suma importância para difundir o conhecimento para além do meio acadêmico, ao promover o entendimento acerca da sexualidade feminina opondo-se às ideologias, aos mitos, e aos tabus impostos pela sociedade. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** Sendo assim, as realizações dessas atividades são essenciais para a formação profissional do enfermeiro, ao possibilitar a apropriação do conhecimento para a promoção do cuidado em enfermagem focado em promover o autoconhecimento e o empoderamento feminino na vivência de sua sexualidade,

ao resultar em uma formação que permite um olhar amplo acerca da promoção de saúde ao considerar todas as suas dimensões.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Sexual e saúde reprodutiva. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica; n. 26)
2. Martins EL, Silva CM, Araujo LM, Progiante JM, Wilhelm LA, Garcia OR, Vargens OM. Refletindo sobre a sacralização da amamentação e sua influência na sexualidade materna. REME - Rev Min Enferm. 2021; 25:e-1401.

DESCRITORES: Enfermagem; Sexualidade; Educação

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230227775297628632894702337237684883817>

SUBMETIDO POR: 4387244-Vitória Barbosa Belarmino da Cruz em 30/07/2023 21:34

ENFERMALEGRANDO: A HISTÓRIA DO NASCIMENTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

6528404
Código resumo

17/09/2023 23:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA BARBOSA CUNHA DE SOUZA

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA BARBOSA CUNHA DE SOUZA | barbosavitoriasz24@gmail.com | Centro Universitário São José | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário São José
LUDMILA SANTOS DE OLIVEIRA | ludfiscal@gmail.com | Centro Universitário São José e Coren RJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário São José e COREN RJ
MARIA EDUARDA RODRIGUES COLI DE FARIA | eduardacoli15@gmail.com | Centro Universitário São José | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário São José
GIULIA MENECHINI DO NASCIMENTO | menechinigiulia6@gmail.com | Centro Universitário São José | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário São José
RAYANE DE OLIVEIRA STUTZ | stutzrayane07@gmail.com | Centro Universitário São José | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário São José

RESUMO

Enfermalegrando é um projeto de extensão da Universidade São José, que engloba as populações de faixas etárias definidas (crianças e idosos) nas ações realizadas. Seu início se deu em 2015 com alunos que já concluíram a graduação de Enfermagem na Universidade São José. No ano de 2017, tais alunos realizaram a primeira atividade em um hospital municipal da zona Oeste do município do Rio de Janeiro; Aproximadamente em 2019, os alunos se formaram e o projeto se encerrou com a saída deles. Contudo, em uma ação denominada Natal Solidário, realizada por acadêmicos de Enfermagem da mesma instituição, o Enfermalegrando foi novamente ativado com uma nova diretoria, em dezembro de 2022, após a visita de uma instituição hospitalar, no setor pediátrico. A partir desta ação, o projeto foi estruturado e formalizou-se como projeto de extensão, que tem por sua finalidade: 1) Descrever o impacto dos brinquedos e da ludoterapia nos processos hospitalares; 2) Analisar o brincar como estratégia de comunicação com crianças; 3) Desenvolver uma atividade extracurricular que permita a incorporação de outros métodos de aprendizagem existentes nas realidades sociais durante o processo de formação da graduação. Neste sentido, são arrecadadas doações de diversos itens da comunidade acadêmica (brinquedos, roupas, cobertores, e outros), que são doados em instituições de saúde- hospitais- e assistência social- instituições de longa permanência para idosos. Vemos a necessidade de atender a clientela supracitada em casas de repouso, abrigos e hospitais, pois apresentam necessidades específicas relacionadas à vulnerabilidade biológica e social ou até mesmo de atenção. Dizemos atenção, pois acreditamos que seja uma das formas de demonstrar amor e humanização. O objetivo deste trabalho é apresentar o Enfermalegrando à comunidade acadêmica e científica na enfermagem e discutir as expectativas dos graduandos sobre este projeto de extensão. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Os enfermeiros em formação integrantes do projeto perceberam a necessidade de atender, além de crianças, idosos pelos motivos supracitados. Após as visitas são elaborados relatórios das atividades desenvolvidas, bem como as reações da clientela. Os integrantes esperam fazer parte de uma enfermagem que atua com técnica e eficiência sem deixar de ouvir com atenção, pois acreditamos que cura almas e pessoas, além de devolver a esperança, e mudar a feição de quem é ouvido. Buscamos ser importantes na melhoria da saúde dos pacientes alvos,

onde os estudos comprovam que a “terapia do riso” funciona para o bem estar. Nossa expectativa é trazer amor para os que estão frios, trazer alegria para os que estão tomados pela tristeza, e reativar a esperança do idoso ou criança que não tem mais. Queremos ser a enfermagem que cuida e alivia os que choram, que devolve a alegria e o motivo para sorrir.

REFERÊNCIAS

RABAH, Marcelo Fouad. A Meta da Humanização. Do Atendimento à Gestão na Saúde. 1ª edição, Editora Doc Content, 2018

WUO, Ana Elvira. CLOWN VISITADOR, O: Comicidade, Arte E Lazer Para Crianças Hospitalizadas. 1ª Edição, Editora Universidade Federal de Uberlândia, 2011.

BARROS, Daniel Martins De. Rir É Preciso. 1ª edição, Editora sextante. Ano: 2022

DESCRITORES: Enfermagem, idosos, brincadeiras.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/112035360793909192631860989680401737987>

SUBMETIDO POR: 6528404-Vitória Barbosa Cunha de Souza em 17/09/2023 23:16

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS EM FERIDAS ATRAVÉS DO EXAME CLÍNICO ESTRUTURADO (OSCE)

6650628
Código resumo

29/08/2023 21:50
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA DA SILVA MASCARENHAS

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA DA SILVA MASCARENHAS | vitoriamascarenhas@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
AMANDA DE CAMPOS BROGGIAN DE PÁDUA | amandabroggian@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
ISABELLA REGINA RUBIN | isabella.rubin@alunos.fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
GISELE GERALDELLI MARIANO | gigeraldelli@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
PAULIANA APARECIDA RODRIGUES | paulianarodrigues@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto
JOVANA METZNER BETIN | jovanametznerbetin@fho.edu.br | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto

RESUMO

O OSCE (Objective Structured Clinical Examination) é uma metodologia de avaliação do desempenho do aluno durante tarefas a partir de casos clínicos que são realizadas em estações com diferentes tipos de temáticas, sendo uma delas a área de feridas. A realização do OSCE em relação a avaliação de feridas e realização de curativos, permite que o aluno possa executar as ações necessárias já compreendidas em sala de aula para realização correta e eficiente desta prática, por meio de raciocínio clínico e prática baseada em evidências. Objetivou-se identificar a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes dos graduandos de enfermagem para o cuidado de feridas por meio da aplicação do OSCE. Estudo descritivo e quantitativo, realizado em uma Instituição de Ensino Superior Privada de Araras, São Paulo, a partir da análise de check-lists aplicados pelas professoras avaliadoras durante a aplicação do OSCE. Os resultados foram obtidos a partir dos check-lists aplicados em dois momentos, em janeiro e agosto de 2023, para fins de comparação. Os dados foram categorizados em: manteve o número de acertos; diminuiu; aumentou; realizou apenas um semestre, não realizou a avaliação; não encontrado/perdido. Foi totalizado 133 check-lists em cada um dos momentos, dos quais, 74 (55,6%) mantiveram o mesmo número de itens corretos, 29 (21,8%) aumentaram o número de acertos, apenas 01 (0,7) diminuiu o número de acertos, o que corresponde a um item realizado incorretamente. Houve aumento do número de acertos no mês de agosto se comparado com janeiro o que corresponde a 21,8% e, majoritariamente houve manutenção do mesmo número de acertos (55,6%), ou seja, 77,4% dos itens foram realizados de forma correta. Desse modo, conclui-se que a utilização deste método contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem sobre a escolha da melhor abordagem para o tratamento de feridas, visto que o OSCE estimula o raciocínio clínico e a autoconfiança dos discentes. O estudo reflete a efetividade da aplicação do OSCE para melhorar e avaliar o raciocínio clínico, e aplicação dos conhecimentos teórico-práticos sobre feridas obtidos em sala de aula.

REFERÊNCIAS

1. Franco CAG dos S, Franco RS, Santos VM dos, Uiema LA, Mendonça N bitant, Casanova AP, et al. OSCE for Communication Skills and Professionalism: Case Report and MetaAnalysis. Rev bras educ med [Internet]. 2015 [cited 2023 Aug 20]; 39(3):433-441. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02832014>.
2. Neves R de S, Barros AF, Esper MM de A, Bezerra TJN. Assesment of the objective structured clinical examination (OSCE) for undergraduate and teachers in nursing. Com. Ciências Saúde [Internet]. 2016 [cited 2023 Aug 20]; 27(4):309-316. Available from: <http://repositorio.fepecs.edu.br:8080/handle/prefix/75>
3. Universidade Federal da Grande Dourados. Manual do aluno para prova de habilidades médicas. [Internet]. 2016. [cited 2023 Aug 20]. 1-3 p. Available from: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MEDICINA/Manual%20orienta%C3%A7%C3%B5es_OESCE_2017.pdf.
4. Da Aula O, De Ensino -Aprendizagem S, Camilo H, António J, Silva P. PORQUE DEVO PREOCUPAR-ME COM A DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM? [Internet]. 2009 [cited 2023 Aug 28]. Available from: <https://www.uc.pt/fmuc/gabineteeducacaomedica/fichaspedagogicas/Essencias13>.
5. Viana de Sousa MB, Bezerra AMF de A, Costa CV, Gomes EB, Fonseca HTA da, Quaresma OB, et al. Nursing care in wound care in primary health care: integrative review. REAS [Internet]. 2020 [cited 2023 Aug 25];(48):e3303. Available from: <https://doi.org/10.25248/reas.e3303.2020>.

DESCRITORES: Avaliação educacional, Enfermagem, Feridas.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/11815824076226994969530418059925926416>

SUBMETIDO POR: 6994407-Vitória Da Silva Mascarenhas em 29/08/2023 21:50

AS ATIVIDADES REALIZADAS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7468455
Código resumo

31/07/2023 21:06
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA HAHN HENDLER

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA HAHN HENDLER | vitoriahahnhendler@gmail.com | Universidade Feevale | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Feevale

YANKA LETICIA AMORIM UCHOA | yankaamorym@gmail.com | Universidade Feevale | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Feevale

DIANA ESTELA FRÓZ FERREIRA | dianafroz108@gmail.com | UFRGS | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UFRGS

RESUMO

Os Grupos de Convivência são estratégias únicas já que são ferramentas assistenciais que promovem a interação social entre a equipe de trabalho e os usuários, possuem baixo custo e possibilitam a interação, reinserção social, autonomia e pertencimento entre idosos. As atividades de lazer na velhice são consideradas benéficas para a redução do estresse e dos sintomas depressivos, além de aumentar os vínculos afetivos, proporcionar mais satisfação com a vida e possibilitar a promoção da saúde. O objetivo deste trabalho é descrever algumas atividades realizadas em um grupo de convivência de uma unidade de saúde da família de um município do sul do Brasil. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de metodologias ativas utilizadas nos encontros. O grupo ocorre de forma mensal na associação de moradores do bairro, sempre trabalhando uma temática diferente relacionada ao tema saúde. Em um encontro foi trabalhado a sexualidade através de uma dinâmica quebra gelo, que consistia em escrevermos em uma papel pardo todos os nomes pelos quais já chamamos os órgãos genitais. Após, foi realizado um bingo, onde foram distribuídas cartelas que haviam palavras ou frases temáticas no lugar da numeração. Alguns exemplos são: "consentimento", "preservativo feminino" e "sexualidade é mais que o ato sexual". Sempre que era sorteado umas dessas palavras ou frases, era conversado sobre o tema com o grande grupo e sanado dúvidas. Quem completasse a cartela primeiro, ganhava um prêmio. O encontro realizado no mês de junho foi temático de festa junina, onde foi realizado uma dança das cadeiras e uma dinâmica em formato de pescaria. O grupo foi dividido em duas equipes e cada uma precisava "pescar" um peixe, que possuía uma numeração referente a uma pergunta sobre as redes de atenção à saúde. A equipe que acertasse mais perguntas ganhava um alimento temático da festa. Em outro encontro foi trabalhado a importância da alimentação saudável, sendo realizada uma oficina na cozinha da associação de moradores, ensinando os participantes a cozinhar uma panqueca saudável enquanto era conversado sobre bons hábitos alimentares. Durante todas as atividades, é possível observar a interação entre os usuários nas discussões sobre os temas relacionados à saúde. Acredita-se que os grupos de convivência sejam ferramentas importantes para a promoção da saúde e que a utilização de métodos alternativos de educação em saúde possibilitem maior compreensão e adesão às orientações. Práticas que se distanciam do normativo aparentemente possuem maior poder influenciador.

REFERÊNCIAS

PREVIATO, Giselle Fernanda et al. Grupo de convivência para idosos na atenção primária à saúde: contribuições para o envelhecimento ativo. Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 173-180, 1 jan. 2019.

SILVA, Ricardo Dias da. Grupo de convivência: percepção dos idosos em uma unidade básica de saúde. Refacs (Online), Uberaba, MG, v. 3, n. 6, p. 432-438, ago. 2018.

DESCRITORES: Saúde do Idoso, Educação em Saúde e Promoção da Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/266067487735622349140494217442556660671>

SUBMETIDO POR: 4112331-Vitória Hahn Hendler em 31/07/2023 21:06

FORMAÇÃO ACADÊMICA E AS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

4112331
Código resumo

18/07/2023 18:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA HAHN HENDLER

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA HAHN HENDLER | vitoriahahnhendler@gmail.com | Universidade Feevale | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Feevale

ALANA GABRIELE SILVA DOS SANTOS | nutri.alanagsilva@gmail.com | Universidade Feevale | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Feevale

ANNA RITA FERREIRA DE OLIVEIRA | annarfo@gmail.com | Universidade Feevale | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Feevale

CARINE FABIANA SAUL | carinefabianasaul@gmail.com | Universidade Feevale | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Feevale

JULIE STEPHANIE CARVALHO | julies.carvalho@hotmail.com | Universidade Feevale | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Feevale

RESUMO

Há muito do modelo pedagógico conteudista na formação acadêmica dos profissionais de saúde, sendo centrado na doença e na acumulação de informação técnico-científica. É necessária uma atualização do processo formativo dos estudantes, devido a dissociação entre os conteúdos abordados no universo acadêmico e das necessidades da população. O objetivo do estudo é conhecer as necessidades da formação acadêmica para o desenvolvimento das competências dos profissionais da saúde. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Para a busca das publicações foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde usados de forma isolada ou combinada, sendo eles: profissional de saúde, futuro, formação profissional de saúde. Os critérios de inclusão foram artigos que atendessem aos objetivos do estudo, na língua portuguesa, com metodologia bem definida e de acesso livre e online. Foram excluídos artigos incompletos ou repetidos, que não abordassem o objetivo do estudo, literatura cinzenta, artigos em outros idiomas e artigos pagos. Foram encontrados 7 artigos científicos que atenderam aos critérios, publicados entre os anos de 2019 e 2022, indexados na base de dados periódicos CAPES. Foram respeitados os aspectos éticos conforme estabelecido na norma reguladora No 6023/2002. Os estudos selecionados foram classificados e analisados de forma crítica. Os resultados foram divididos em 3 grupos temáticos sendo eles: Associação Entre a Formação e as Necessidades do Mercado; Uso de Metodologias Inovadoras; Promover a Educação Interprofissional. Há uma contrariedade entre o perfil do profissional formado e requerido na prática pelo mercado de trabalho, que necessita de profissionais críticos e reflexivos, que atendam a complexidade que a comunidade possui. Os espaços universitários devem estar adaptados para permitir ao estudante a aquisição de competências clínicas e relacionais, com metodologias de aprendizagem inovadoras que propiciam o espírito crítico, capacidade de análise e resolução de problemas, comunicação, liderança, inovação, integração em equipe e a adaptação à mudança. A educação interprofissional, definida como forma de melhorar os resultados na saúde, é uma ferramenta na formação de futuros profissionais a fim de serem capazes de exercer um trabalho colaborativo e atender às necessidades e demandas das pessoas

e instituições de saúde. Conclui-se que os espaços de educação precisam reformular a forma de ensino. Assim, será possível promover um processo pedagógico que construa profissionais com competências que o cenário atual exige.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fabiane de Amorim; LOURO, Caroline Ribeiro. A influência da arte do palhaço na formação acadêmica do profissional de saúde. *Investigação Qualitativa em Saúde: Avanços e Desafios. Investigación Cualitativa en Salud*, [S.L.], p. 469-477, 10 jul. 2021.

CARMONA, Fabio et al. O futuro da Educação na Universidade: avanços possíveis e necessários. *Medicina (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, v. 54, n. 1, p. 1-9, 20 ago. 2021.

CASTRO, Frank Sousa et al. As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação da área da saúde abordam as políticas públicas e o sistema único de saúde? *Revista Brasileira Militar de Ciências*, Goiânia, v. 5, n. 12, p. 29-34, 16 ago. 2019. Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/11/6>. Acesso em: 15 jul. 2023.

GERMANI, Ana Claudia Camargo Gonçalves et al. Análise documental relacionado ao ensino da promoção da saúde na graduação. *Revista de Medicina*, São Paulo, v. 98, n. 2, p. 132-139, 29 abr. 2019.

SANTOS JÚNIOR, Claudio José dos et al. Educação Médica e Formação na Perspectiva Ampliada e Multidimensional: considerações acerca de uma experiência de ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 43, n. 1, p. 72-79, mar. 2019.

SILVA, Jaqueline Roberta da; MANIGLIA, Fabíola Pansani; FIGUEIREDO, Glória Lúcia Alves. Paulo Freire e Edgard Morin na pós-graduação: perfil e percepções de egressos de um programa de pós-graduação em promoção da saúde. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 25, p. 1-26, jan. 2020.

SOUSA, Elisabete D'oliveira Paula; CHAGAS, Magda de Souza. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Interprofissionalidade: experiências de uma acadêmica de medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 46, n. 2, p. 1-4, jan. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/br8frvqMLkvvZrzMfr6KL9m/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.

DESCRITORES: Competências; Profissionais de Saúde; Formação Acadêmica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/72417354002452727098186127444740988357>

SUBMETIDO POR: 4112331-Vitória Hahn Hendler em 18/07/2023 18:04

ARTE GESTACIONAL COMO METODOLOGIA ATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9918781
Código resumo

31/07/2023 21:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA RÉGIA SANTOS ALVES

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA RÉGIA SANTOS ALVES | vitoria.al.ra17@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

LUCAS DA SILVA ALVES | | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

RAPHAELLA CASTRO JANSEN | raphaella.jansen@gmail.com | Uniq - Faculdade de Quixeramobim |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Uniq - Faculdade de Quixeramobim

ALANA ROCHA TOMAZ DE SOUZA | alanaenf20@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

EMANUELA APARECIDA TEIXEIRA GUEIROS | emanuelagueiros01@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará |

5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

DAFNE PAIVA RODRIGUES | | Universidade Estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Ceará

RESUMO

INTRODUÇÃO: A expressão “Arte Gestacional” fornece uma conotação geral que abrange toda espécie de processos artísticos que envolvam a gestação, como, por exemplo, fotografias, barriga de gesso, carimbo da placenta (após nascimento do bebê) e a pintura do ventre materno. Esse último também é conhecido por diversos outros nomes, como Ultrassom Natural, Pintura de Barriga, Ecografia Natural, Ecografia Ecológica. Historicamente, a realização da pintura representativa do bebê na barriga da gestante foi desenvolvida pela primeira vez em meados de 1993, pela parteira mexicana e antropóloga Naolí Vinaver, causando um impacto positivo às gestantes e aos profissionais assistentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência, a partir da vivência de uma enfermeira residente do primeiro ano do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Estadual do Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na prática da enfermagem, utilizar as tecnologias leve-duras, neste caso, a Arte da Pintura do Ventre Materno, permitiu uma ótima interação entre o profissional, a gestante e seus familiares, sendo este um momento oportuno para a escuta qualificada, esclarecimento de dúvidas, apoio e auxílio nos processos de enfrentamento das dificuldades e dos anseios que venham a ser manifestado durante o período da gestação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a utilização da arte gestacional como uma metodologia ativa durante a gestação auxilia as gestantes no fortalecimento do seu vínculo com o bebê, a partir do momento em que elas conseguem idealizar e visualizar a imagem deles de forma lúdica em seu ventre. Causando uma sensação de intimidade e felicidade. A arte gestacional se mostrou como um fator diferencial na experiência vivida pela mulher, fornecendo sentimentos positivos e harmônicos.

REFERÊNCIAS

Mata J, Shimo A. Arte da pintura do ventre materno: termo, conceito e técnica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, ed. Supl. 3, p. 37-45, 2019.

Mata J, Silva M, Shimo A. Emotional expressions manifested by pregnant women in the experience of the art of maternal womb painting. *Health Care for Women International*, v. 39, n. 11, p. 1275-1294, 2018.

Santos H & Araujo M. Políticas de humanização ao pré-natal e parto: uma revisão de literatura. Revista Científica FacMais. 6(2), 55-64, 2016.

Silva M, Gontijo E, Ferreira D, Carvalho F, & Castro A. O perfil epidemiológico de gestantes atendidas nas unidades básicas de saúde de Gurupi, Tocantins. Universitas: Ciências da Saúde. 13(2), 94-102, 2015.

DESCRITORES: Enfermagem; Obstetrícia; Gestação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/277260749063768463640909933158882237258>

SUBMETIDO POR: 1663127-Vitória Régia Santos Alves em 31/07/2023 21:30

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1663127
Código resumo

31/07/2023 08:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA RÉGIA SANTOS ALVES

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA RÉGIA SANTOS ALVES | vitoria.al.ra17@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

TAMIRES APARECIDA CAVALCANTE RODRIGUES | tamiiresrod@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

EMANUELA APARECIDA TEIXEIRA GUEIROS | emanuelagueiros01@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

NAYANA KELLY MAIA ALCOFORADO RIOS | nayana.alcoforado@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Estadual do Ceará

ISABELLA MARTINS CAMELO | isabella.martins@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual do Ceará

DAFNE PAIVA RODRIGUES | | Universidade Estadual do Ceará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual do Ceará

RESUMO

Introdução: O medo do trabalho de parto é algo frequente nas mulheres na maioria das gestações, trazendo vários sentimentos como medo, insegurança e ansiedade às gestantes. Adotar medidas não farmacológicas traz grandes benefícios à parturiente, pois além de aliviar as dores, diminui a ansiedade e aumenta o protagonismo da mulher, trazendo confiança à mesma. Deste modo, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma residente em Enfermagem Obstétrica nas práticas de assistência não farmacológicas para o alívio da dor no período de trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência, vivida por uma enfermeira residente em obstetrícia pela Universidade Estadual do Ceará em seu primeiro ano em um hospital terciário em Fortaleza, CE, Brasil. **Resultados:** Na admissão de uma paciente na sala de parto de um determinado hospital de Fortaleza, foram realizados alguns tipos de métodos não farmacológicos à parturiente como penumbra, musicoterapia, massagens e hidroterapia. A parturiente foi partejada e assistida pela residente obstétrica que auxiliou em todos os métodos não farmacológicos para o alívio da dor listados acima. Com a supervisão da enfermeira obstetra plantonista e os demais profissionais. O desfecho do nascimento aconteceu com aproximadamente 7 horas após a internação na unidade de sala de parto, na qual a parturiente demonstrou satisfação em seu atendimento, como também um maior nível de confiança em seu trabalho de parto. **Considerações finais:** Desta forma conclui-se que a assistência humanizada e as medidas não farmacológicas de alívio da dor realizadas trouxeram benefícios, fornecendo uma experiência positiva à mulher, se mostrando importante e necessária para um parto humanizado e natural. Nesse contexto observa-se a importância de haver uma maior ênfase e capacitação aos alunos graduandos de enfermagem, residentes e profissionais da saúde no manejo das práticas não farmacológicas para o alívio da dor no trabalho de parto.

REFERÊNCIAS

- Balsells M, Silveira G, Aquino P, Barbosa L, Damasceno A, Lima T. Desenvolvimento de cartilha como tecnologia educacional para alívio da dor do parto. *Acta Paul Enferm.* 2023;36:eAPE03351. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfefindmkaj/https://www.scielo.br/j/ape/a/tzVbmjnrxNJw64NVgGfQmbp/?format=pdf&lang=pt>
- Carvalho A, Pina R, Ribeiro Junio O, Alemida L, Coutinho D, Ramos S. Avaliação da assistência de residentes em enfermagem obstétrica à parturiente. *São Paulo: Rev Recien.* 2023; v.13, n.41, p. 335-343. Disponível em: <http://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/744/770>
- Cheffer M, et al. Humanização do parto hospitalar: Assistência do profissional enfermeiro. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar.* 2023; v.4, n.4. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3003/2198>
- Godoi J, Cordenuzzi O, Ruppenthal G, Souza A. Os benefícios dos métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: revisão integrativa. 2023; v. 10, n. 1, p. 89 - 109. Disponível em: <file:///C:/Users/Vitoria/Downloads/813-Texto%20do%20artigo-1798-1-10-20230207.pdf>

DESCRITORES: Enfermagem; Gravidez; Obstetrícia.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/78570019200182748840484674808163049395>

SUBMETIDO POR: 1663127-Vitória Régia Santos Alves em 31/07/2023 08:57

AÇÃO NA COMUNIDADE COM CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2231014
Código resumo

31/07/2023 20:45
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA ROVATTI CANELLO

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA ROVATTI CANELLO | vrcanello@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul

LETICIA MARIA DE CASTILHOS | lmcastil@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Caxias do Sul

RONALDO DOMINGUES | rrdomingues@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul

TAÍS SOUZA FLÓRES | tssflores@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul

RESUMO

INTRODUÇÃO: O desemprego é um fator social que atinge inúmeros países. Uma alternativa para a falta de oportunidades de emprego é a catação de resíduos. (2) Os resíduos são um dos problemas ambientais globais mais urgentes do planeta e para enfrenta-lo, podemos citar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Estes desafios urgentes da humanidade exigem uma ação profissional integrada de diferentes áreas do conhecimento. A enfermagem desempenha um papel central no fortalecimento dos sistemas de saúde e na garantia de acessibilidade, o que inclui a oferta de um ambiente equilibrado. (3) Nesse contexto, a atividade de catação pode ser considerada um problema de Saúde Pública, considerando a constante presença de riscos diários. (1) Portanto, faz-se necessário a educação em saúde para estes profissionais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação de educação em saúde ambiental com catadores de resíduos da cidade de Caxias do Sul. **MATERIAIS E MÉTODO:** A ação foi realizada com catadores de resíduos na disciplina de Saúde Ambiental. Inicialmente foi feita uma visita técnica na UBS do bairro onde ficam os principais locais de trabalho dos catadores e junto à equipe de saúde ficou evidente a necessidade de uma ação de educação ambiental que abrangesse os principais aspectos de prevenção de doenças e cuidados em segurança do trabalho. Para solucionar a demanda, foi planejado a realização de uma roda de conversa com os trabalhadores em que se utilizou a apresentação de cartazes tratando de diferentes temas. A ação foi realizada no local de trabalho dos catadores e foi abordado temas como higiene pessoal, uso de EPIs, prevenção e tratamento de doenças, tais como escabiose, dengue, leptospirose e hepatite A. **RESULTADOS:** Os trabalhadores participantes relataram sintomas que caracterizam diferentes doenças que estavam sendo analisadas na ação. Diante delas, alguns procuraram a UBS, já outros se automedicaram. Durante a conversa os trabalhadores relataram que o trabalho na reciclagem é a única fonte de renda da família, dificultando o acesso aos EPIs. Todos puderam tirar dúvidas e fazer comentários sobre os temas abordados, enriquecendo o momento. Ao final, demonstraram interesse em mais momentos como este e reconheceram a importância dos assuntos abordados. **CONCLUSÃO:** Foi explorado as várias implicações do trabalho dos catadores de resíduos na sociedade e discutido programas de saúde pública, responsabilidade social e ambiental e a importância de a enfermagem estar atuante com esse público. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE SAÚDE E ENFERMAGEM:** A enfermagem pode ajudar essa população

desde o diagnóstico e tratamento de doenças até a promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais. É fundamental que os profissionais de enfermagem tenham conhecimento sobre o trabalho dos catadores, uma vez que sua atuação é crucial para o alcance das metas globais e para a promoção de um mundo mais sustentável e saudável para todos.

REFERÊNCIAS

1. Siqueira MM, Moraes MS de. Saúde coletiva, resíduos sólidos urbanos e os catadores de lixo. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2009Dec;14(6):2115–22. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000600018>
2. Teixeira KMD. Trabalho e Perspectivas na Percepção dos Catadores de Materiais Recicláveis. Psicol Soc [Internet]. 2015Jan;27(1):98–105. Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-03102015v27n1p098>
3. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável [Internet]. Brasil. 2015 [cited 2023 Aug 1]. Available from: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>

DESCRITORES: Educação em Saúde Ambiental, Cuidado de Enfermagem, Enfermagem em Saúde do Trabalhador.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/157597931287492829910674565851646395746>

SUBMETIDO POR: 8623745-Vitória Rovatti Canello em 31/07/2023 20:45

BICHOTERAPIA EM UM LAR DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8623745
Código resumo

28/07/2023 18:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA ROVATTI CANELLO

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA ROVATTI CANELLO | vrcanello@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade de Caxias do Sul

DANIELA BARELLA | dbarella@ucs.br | Universidade de Caxias do Sul | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade de Caxias do Sul

RESUMO

INTRODUÇÃO A terapia assistida com animais, também conhecida como Bichoterapia é uma abordagem que visa a interação dos pacientes com animais e tem o objetivo de proporcionar benefícios físicos, emocionais e sociais. Além disso, estimula o movimento e a cognição através de pequenas ações. (1-2) **OBJETIVO** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma instituição de longa permanência para idosos em Caxias do Sul na aplicação da terapêutica assistida com animais. **MATERIAIS E MÉTODO** Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem do 5º semestre da Universidade de Caxias do Sul na aplicação da terapêutica assistida com animais em um lar permanente para idosos durante o estágio da disciplina Enfermagem no Cuidado ao Adulto e Idoso na Atenção Básica. **RESULTADO** Inicialmente foi realizada uma visita técnica na instituição em que as acadêmicas analisaram o local e apontaram fragilidades e potencialidades junto à equipe e ficou evidente que os idosos careciam de atenção, carinho e socialização para além do que já recebiam, e então foi pensado em solucionar esse ponto com a bichoterapia. Consistiu em levar um cachorro da raça Golden Retriever para socialização com os moradores do lar. Fomos passando em cada ambiente do lar com o cachorro e cada um pode socializar com o cão, além de interagir com as acadêmicas presentes e com os demais moradores. Muitos idosos optaram por levantar de suas camas para poder fazer carinho no cachorro e acompanhar o grupo pelo restante do lar. Outros relataram que sentiam saudades de seus próprios animais de estimação e contavam histórias que vivenciaram com algum animal, enfatizando o desejo de que esta ação pudesse ser repetida. Ao final da atividade, deixamos um biscoito caseiro com um cartão, dizendo que era um presente do cachorro, o que fez com que os idosos se sentissem ainda mais felizes e acolhidos. **CONCLUSÃO** A ação foi um momento atípico da rotina dos moradores que contribuiu para a redução de sentimentos de solidão, depressão e ansiedade promovendo sensações de bem-estar, entusiasmo e alegria relatados pelos participantes. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE SAÚDE E ENFERMAGEM** Proporcionou uma maior visão referente às condutas terapêuticas que podem ser abordadas com idosos. Deixou explícito a necessidade de atenção que o enfermeiro deve ter com a demanda psicossocial dos pacientes, além de enfatizar a importância do cuidado humanizado. A terapia assistida com animais é uma ação que pode ser realizada de maneira fácil pelos profissionais e que traz diversos benefícios para os pacientes, promovendo a melhora das questões emocionais, sociais e cognitivas. (3)

REFERÊNCIAS

1. Mandrá PP, Moretti TC da F, Avezum LA, Kuroishi RCS. Terapia assistida por animais: revisão sistemática da literatura. CoDAS [Internet]. 2019;31(3):e20180243. Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018243>
2. Paloski LH, Schutz KL, Gonzatti V, Santos ELM dos, Argimon II de L, Irigaray TQ. Efeitos da Terapia Assistida por Animais na Qualidade de Vida de Idosos: uma Revisão Sistemática. Contextos Clínicos. 2018 Aug 9;11(2).
3. Butcher HK, Bulechek GM, Dochterman JM, Wagner CM. NIC - Nursing Interventions Classification. Guanabara Koogan. 7th ed. Rio de Janeiro: GEN; 2020

DESCRITORES: Intervenções Assistidas por Animais; Uso Terapêutico de Animais de Estimação, Plano de Cuidados de Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/203212945902914743751983253391848725971>

SUBMETIDO POR: 8623745-Vitória Rovatti Canello em 28/07/2023 18:48

ENSINO-APRENDIZAGEM DA SAÚDE DO ADOLESCENTE NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4200077
Código resumo

31/07/2023 19:55
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4

Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VITORIA SILVA DE PAULA

TODOS OS AUTORES

VITORIA SILVA DE PAULA | viihdpaula@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

ARIANE VICTORIA CUNHA DE SANTIAGO | arianesantiago@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

ARIANE SILVA ANJOS SIMÕES | arianesilva2423@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

PEDRO HENRIQUE MOTTA SANCHES | pedrosanches.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

TADEU LESSA DA COSTA | lessa.tadeu.costa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

CAROLINE GUILHERME | carolgurfj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |
Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde demarca a adolescência como o período da vida que está no intervalo entre 10 e 19 anos. Assim, as práticas de cuidado dos profissionais de enfermagem devem estar pautadas na promoção da saúde integral do adolescente, incluindo diversos temas em ações de educação em saúde dialógicas e dinâmicas voltadas a propiciar o autocuidado(1). Entende-se o autocuidado como A ações de autocuidado constituem a prática de atividades que os indivíduos desempenham de forma deliberada em seu próprio benefício com o propósito de manter a vida, a saúde e o bem-estar, à luz da Teoria de Enfermagem de Dorothea Orem(2). **Objetivo:** relatar a experiência de graduandos de enfermagem com o ensino-aprendizagem em saúde do adolescente pela disciplina “Saúde da Comunidade 2” do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé-RJ. **Método:** trata-se de um relato de experiência, o qual baseou-se nos depoimentos espontâneos advindos das experiências e percepções de graduandos de enfermagem coautores deste trabalho que cursaram a referida disciplina. **Resultados:** A disciplina em questão estabeleceu um papel primordial ao direcionar os estudos em saúde do adolescente. Conforme previsto nas diretrizes do Ministério da Saúde(3) para esta área, a disciplina propiciou ações organizadas, planejadas e desenvolvidas por meio de práticas de cuidado individuais e também por práticas educativas que viabilizaram a apropriação dos conhecimentos e a instrumentalização para a autonomia do adolescente no controle da sua saúde. Sabe-se que a saúde deve ser observada em todas as fases da vida, e em muitos casos, os adolescentes, por inúmeros fatores, não buscam se inteirar da própria condição, ou dos serviços oferecidos pelas entidades governamentais em seu estado e município, sendo percebida no déficit de sua procura por serviços de saúde. Dessa forma, os graduandos de enfermagem puderam abordar os adolescentes por meio da anamnese e do exame físico, dialogando com eles da importância do autocuidado, do estilo de vida saudável, da percepção do próprio corpo e de si, assim como da procura por profissionais capacitados para o devido acompanhamento nessa fase, seja do ponto de vista da prevenção primária ou secundária. Os graduandos tiveram a oportunidade de experienciar do enfermeiro na

prática efetiva de cuidado apoiado em todo o devido embasamento teórico para tal. Foi possível ver que as ações educativas em saúde são importantes para essa população, uma vez que se encontram em uma fase de grandes e importantes transformações biopsicossociais. Conclusão: desse modo, evidenciou-se que há uma necessidade de profissionais da enfermagem na prestação do cuidado com os adolescentes promovendo um conjunto de práticas de saúde e que é pertinente a abordagem de uma disciplina sobre adolescentes, ainda na graduação, pois proporciona uma amplitude de conhecimentos e aprendizagens práticas na formação de futuros enfermeiros.

REFERÊNCIAS

- 1- Lins IEM, Maia NM e S, Pinheiro MS da S, Amaral JPM, Sá IF, Oliveira IA, et al. Estratégias de promoção da saúde do adolescente desenvolvidas por enfermeiros. Research, Society and Development [Internet]. 2022;11(12):e403111234704–e403111234704. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34704>.
- 2- Bub MBC, Medrano C, Silva CD da, Wink S, Liss P-E, Santos EKA dos. A noção de cuidado de si mesmo e o conceito de autocuidado na enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. 2006;15(spe):152–7. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072006000500018>.
- 3- Jager ME, Batista FA, Perrone CM, Santos SS dos, Dias ACG. O adolescente no contexto da saúde pública brasileira: reflexões sobre o PROSAD. Psicol Estud [Internet]. 2014Apr;19(2):211–21. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-737221567004>

DESCRITORES: Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Saúde do Adolescente; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/339248113914941101335957963184964646621>

SUBMETIDO POR: 4200077-VITORIA SILVA DE PAULA em 31/07/2023 19:55

MINICURSO SOBRE SEGURANÇA NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

9677976
Código resumo

31/07/2023 20:01
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VITORIA SILVA DE PAULA

TODOS OS AUTORES

VITORIA SILVA DE PAULA | viihdpaula@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686
| Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

BEATRIZ SILVA DOS SANTOS GUIMARÃES | beatrizcm@outlook.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

MARIA EDUARDA SILVA E SILVA | eduardasilvaz2117@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS | brunatavaresrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

RUTH FRANCISCA FREITAS DE SOUZA | ruthffs@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé

RESUMO

Introdução: Em 2017, a Organização Mundial de Saúde declarou o terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente com o tema “Medicação sem Danos” cujo objetivo é diminuir, ao longo dos próximos cinco anos, em 50% os danos severos e que podem ser evitados referente a medicamentos¹. Tendo em vista a urgência e a magnitude que os erros de medicação podem causar ao repercutirem negativamente no cuidado, ocasionando custos desnecessários aos serviços de saúde, ampliando o tempo de permanência do paciente no hospital e ações com questões litigiosas². Desse modo, com o intuito de proteger os pacientes de danos resultantes de erros de medicação, foram estabelecidas três áreas prioritárias nas quais eles tornam-se mais vulneráveis: situações de alto risco, polifarmácia e transições de cuidados³. Assim, é vital e de suma importância que a equipe de enfermagem esteja ciente e atualizada a fim de evitar erros e os eventos adversos, uma vez que a equipe de enfermagem tem papel fundamental no gerenciamento da farmacoterapia e na garantia da segurança do paciente(4).**Objetivo:** discorrer sobre a experiência de graduandos de enfermagem que participaram do minicurso “Segurança no preparo e administração de medicamentos” oferecido pelo projeto de extensão e pesquisa denominado Segurança do paciente em pauta: ações para promoção do cuidado seguro, do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé-RJ. **Método:** baseia-se em um relato de experiência, o qual ampara-se nas vivências decorridas dos depoimentos espontâneos, das percepções e dos conhecimentos adquiridos pelos graduandos de enfermagem, relatora e coautores deste trabalho, que participaram do minicurso e são membros efetivos do projeto. **Resultados:** O minicurso contribuiu para a aquisição de conhecimento sobre uma temática imprescindível para a carreira de enfermagem; no minicurso, aprendemos sobre mecanismos para administrar uma medicação de forma segura. Outrossim, os estudantes e as professoras participantes do projeto realizaram uma dramatização na qual demonstrava a realização de administração de um medicamento, havendo diversas anormalidades na conduta, sendo importante para a percepção e crítica dos estudantes convidados. Além disso, contribuímos com a organização do evento por meio da divulgação do evento e no preparo da cena para a dramatização,

dessa maneira, os graduandos tiveram contato com os pontos importantes do preparo à administração do medicamento, concomitantemente com a participação auxiliando os docentes e responsáveis do projeto. Conclusão: Diante disso, faz-se necessário abordar sobre a pertinência desse tema devido a sua relevância para a área, sendo fulcral a participação dos discentes de enfermagem neste minicurso, que evidenciou a ação e execução cotidiana da enfermagem, qual foi enriquecedora no processo de formação de discentes de enfermagem e de outros campos da saúde.

REFERÊNCIAS

- 1- Desafio Global de Segurança do Paciente Medicação Sem Danos [Internet]. Biblioteca Virtual de Enfermagem - Cofen. 2020 [cited 2023 Jul 31]. Available from: <http://biblioteca.cofen.gov.br/desafio-global-seguranca-paciente-medicao-sem-danos/#:~:text=Em%202017%2C%20reconhecendo%20o%20alto>
- 2- Llapa-Rodriguez EO, Silva L de SL, Menezes MO, Oliveira JKAD, Currie LM. Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2018 May 21;38(4).
- 3- Desafio Global de Segurança do Paciente Medicação Sem Danos [Internet]. Available from: <http://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2018/02/198-boletim-ismp-fevereiro.pdf>
- 4- Magalhães AMM de, Kreling A, Chaves EHB, Pasin SS, Castilho BM. Medication administration – nursing workload and patient safety in clinical wards. Revista Brasileira de Enfermagem. 2019 Feb;72(1):183–9.

DESCRITORES: Erros de medicação; Segurança do paciente; Ensino em enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/181546821881068060291334771335933370963>

SUBMETIDO POR: 4200077-VITORIA SILVA DE PAULA em 31/07/2023 20:01

EMOÇÕES DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM FRENTE À DISCIPLINA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO II

7432240
Código resumo

31/07/2023 12:41
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: VITORIA TORQUATO SINGH

TODOS OS AUTORES

VITORIA TORQUATO SINGH | vitoriatsingh@gmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPCX) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem UFMS/CPCX

ISABEL VENÂNCIO ALVES | isabel.venancio@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPCX) |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente do curso de Enfermagem UFMS/CPCX

ANA PATRICIA ARAUJO TORQUATO LOPES | ana.torquato@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPCX) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Mestra do curso de Enfermagem UFMS/CPCX

MAYARA CAROLINE RIBEIRO ANTONIO | mayara.ribeiro@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPCX) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Mestra do curso de Enfermagem UFMS/CPCX

BEATRIZ MARIA JORGE | beatriz_jorge@ufms.br | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPCX) |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Professora Doutora do curso de Enfermagem UFMS/CPCX

RESUMO

Introdução: O Centro Cirúrgico (CC) é um dos setores mais complexos da área hospitalar, visando a realização de procedimentos anestésicos e cirúrgicos. Por ser um ambiente altamente especializado e específico, é comum que os alunos de enfermagem fiquem com um misto de sentimentos diante do estágio no CC, devido ao medo e ansiedade do desconhecido. Esse contato com um mundo novo na vida acadêmica pode ser responsável por desencadear uma tensão psicológica e gerar consequências no desempenho acadêmico. **Objetivos:** Identificar as emoções dos graduandos de enfermagem frente à disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto II. **Métodos:** Estudo descritivo, quantitativo, exploratório, realizado com alunos do curso de enfermagem, de uma Universidade Federal da região centro-oeste, situada ao norte do estado de Mato Grosso do Sul, regularmente matriculados na disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto II, disciplina obrigatória, com carga horária de 168 horas, com componente teórico-prático, com abordagem da atuação do enfermeiro no centro cirúrgico, central de material esterilizado e unidade de recuperação pós-anestésica. Foi solicitado que respondessem dois instrumentos, um de caracterização da amostra e o segundo instrumento avaliou as emoções dos estudantes por meio de três questões fechadas e correspondeu aos seguintes momentos: antes do início da disciplina, no decorrer das aulas teóricas e no decorrer do estágio. Cada questão contou com dez emoções, cinco positivas e cinco negativas, e o participante daria um valor, sendo 1 para maior intensidade e 10 menor intensidade. Todos os preceitos éticos foram garantidos. **Resultados:** Participaram 33 estudantes, entre 20 e 42 anos, 78,8% do gênero feminino e 21,2% do gênero masculino, e 51,5% não haviam tido alguma experiência anterior com o CC. Quanto às emoções sentidas pelos estudantes, curiosidade (48,5%), preocupação (45,5%), ansiedade (48,5%) e interesse (48,5%) foram os mais destacados com maior intensidade antes do início da disciplina. No decorrer das aulas teóricas, curiosidade (60,6%), preocupação (21,2%), ansiedade (33,3%) e interesse (63,6%) obtiveram maior intensidade. No decorrer das aulas práticas, curiosidade (51,5%), preocupação (21,2%) e interesse (51,5%) foram os sentimentos com maior intensidade. **Conclusões:** Identificou-se que as emoções negativas apareceram em menos porcentagem que as positivas, denotando que a experiência com o CC, apesar das suas particularidades, nem sempre é ruim, e que pode gerar curiosidade e interesse na grande maioria dos acadêmicos, fazendo com que essas se sobressaíam

aos sentimentos negativos. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Ter as emoções dos alunos identificadas permitirá o aprimoramento das estratégias de ensino e resultar em melhor preparo durante o processo de formação profissional. E desenvolver nos alunos inteligência emocional, resolutividade e criatividade proporcionando um crescimento pessoal.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho R, Bianchi ERF. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. 2. Ed. Barueri, SP: Manole; 2016. 405 p. ISBN: 978-85-204-4208-1.
2. Oki SS, Carvalho R de. Sentimentos de alunos de graduação frente à disciplina enfermagem em Centro Cirúrgico. Rev SOBECC [Internet]. 2009; 14(2):47-53. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/359>.
3. Carvalho MDB, Pelioso SM, Valsecchi EASS, Coimbra JAH. Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 1999; 33(2):200-6. Doi: 10.1590/S0080-62341999000200012

DESCRITORES: Centros Cirúrgicos; Estudantes de Enfermagem; Emoções.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/156107724918613540596134159960482397081>

SUBMETIDO POR: 7432240-Vitoria Torquato Singh em 31/07/2023 12:41

ENFERMAGEM BRASIL-CANADÁ: INTERCÂMBIO DE PESQUISA INTERNACIONAL POR GRADUANDA NA CRIAÇÃO DE REDE DE COMUNICAÇÃO DE CONHECIMENTOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA.

5159078
Código resumo

31/08/2023 17:26
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA VASCONCELOS LOGULLO

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA VASCONCELOS LOGULLO | vitoria_vascom@hotmail.com | Universidade Estadual de Maringá |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estadual de Maringá

MARGARETH SANTOS ZANCHETTA | mzanchet@torontomu.ca | Toronto Metropolitan University |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Toronto Metropolitan University

SONIA SILVA MARCON | ssmarcon@uem.br | Universidade Estadual de Maringá | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Estadual de Maringá

RESUMO

Introdução: A parceria docente internacional estende-se à mobilidade internacional de graduandos para treinamento em pesquisa possibilitando aquisição, desenvolvimento, e aprimoramento de novas habilidades, conhecimento e pensamento crítico. Como resultado, espera-se o crescimento intelectual e pessoal dos graduandos refinando sua educação para a carreira profissional. **Objetivo:** Relatar o desenlace do intercâmbio de pesquisa de uma graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá na Toronto Metropolitan University (TMU). O intercâmbio financiado por MITACS Globalink/Fundação Araucária refere-se a uma pesquisa-ação internacional de criação de estratégias de ação-comunicação em rede em Enfermagem global. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência crítico-analítico acerca da prática reflexiva nas etapas de planejamento e de implementação da pesquisa realizada em 2023, relacionado às competências em pesquisa na perspectiva conceitual de Patricia Benner e Paulo Freire. **Resultados:** A experiência deu-se em três fases (pré, durante e após intercâmbio) com a realização de cursos online ("Ética em pesquisa" - Conselhos de Pesquisa do Canadá e "Revisão de literatura sistematizada" - Biblioteca TMU) e participação na elaboração da resposta à comissão de ética em pesquisa. A prática incluiu pré-seleção de participantes, recrutamento online, treinamento de execução de entrevista qualitativa remota, participação em curso de metodologia qualitativa do mestrado em Enfermagem, utilização de programas de codificação e análise qualitativa, assim como, desenvolvimento e criação de manuscritos baseados no marco conceitual analítico. Assim, a participação de atividades de aperfeiçoamento e expansão de conhecimentos em pesquisa oferecidos pela TMU contribuiu para o amadurecimento intelectual da aluna. Como resultado, expandiu-se horizontes profissionais, redefiniu-se a imagem do enfermeiro pesquisador e produtor de conhecimento para o avanço da ciência da Enfermagem global. Pós-intercâmbio planeja-se o engajamento na pós-graduação com mobilização ampliada de competências adquiridas em maior autonomia acadêmica. **Conclusões:** Oportunidades e conhecimentos oriundos de intercâmbio de pesquisa internacional permite também aos graduandos compartilhar ganhos e utilizá-los para a formação e aprimoramento do ensino e prática de Enfermagem no Brasil. Participar de uma plataforma de comunicação e diálogo em contexto global constitui hoje uma estratégia ímpar para socializar futuros profissionais de Enfermagem. **Implicações para o campo da saúde e Enfermagem:** A experiência em equipe de pesquisa internacional sensibiliza os

graduandos para a transferência de conhecimento entre os pares e em especial entre graduandos e pesquisadores peritos. A soma de talentos no campo da saúde para a prática baseada em evidências requer a valorização da contribuição dos graduandos como atores sociais na produção científica.

REFERÊNCIAS

Freire, P. Pedagogia do oprimido. 17th ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.

Benner, P.E. From novice to expert: excellence and power in clinical nursing practice. Edition Commemorative. Upper Saddle River, N.J. : Prentice Hall Health; 2001. 307 p.

OECD/Eurostat (2018). Oslo Manual 2018: Guidelines for collecting, reporting and using data on innovation. 4th ed., The Measurement of Scientific, Technological and Innovation Activities. Paris/Eurostat, Luxembourg: OECD Publishing. Disponível em <https://doi.org/10.1787/9789264304604-en>

Pugh K, Prusak L. Designing effective knowledge networks. MIT Sloan Management Review, 55(1), 79-88. (2013). Disponível em <https://sloanreview.mit.edu/article/designing-effective-knowledge-networks/>

Zanchetta MS, Medeiros M, Munari DB, Gouveia MT de O, Albarracin DGE, Aguilera-Serrano C, et al. Levantamento de recursos para a criação de uma Rede de Conhecimentos em Enfermagem - Relatório-Síntese [Internet]. Toronto Metropolitan University; 2023. Disponível em <https://doi.org/10.32920/19914544.v1>

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Formação Acadêmica; Intercâmbio Educacional Internacional

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/150934823477689490891502225420669806728>

SUBMETIDO POR: 5159078-Vitória Vasconcelos Logullo em 31/08/2023 17:26

O RACISMO ESTRUTURAL COMO DESAFIO AO CUIDADO HUMANIZADO E EQUITATIVO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE PELO VIÉS DA BRANQUITUDE DOS ENFERMEIROS

1708993
Código resumo

31/07/2023 13:57
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VITÓRIA THIENGO SILVEIRA MOREIRA REGO

TODOS OS AUTORES

VITÓRIA THIENGO SILVEIRA MOREIRA REGO | vittoriathiengo@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Mestranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC)
ANA LÚCIA ABRAHÃO DA SILVA | anaabrahao@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF

RESUMO

Introdução: O racismo estrutural, institucionalizado na sociedade brasileira, juntamente com a branquitude dos sujeitos produzem e mantêm as desigualdades e iniquidades raciais em saúde. **Objetivo geral:** compreender, por meio das ações de cuidado em saúde dos enfermeiros brancos com os usuários negros, como o conceito de branquitude se expressa. **Objetivos específicos:** identificar, a partir da análise da branquitude dos enfermeiros, práticas e condutas de racismo e/ou antirracismo; descrever as características da branquitude dos enfermeiros que possam estar relacionadas à promoção da humanização e/ou desumanização e equidade e/ou iniquidade racial do cuidado em saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de natureza descritiva, de abordagem qualitativa. À vista disto, o levantamento, realizado no dia 12 de abril de 2023, foi efetuado nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDENF, SciELO, PubMed, Scopus e Web of Science, além de uma busca livre de textos completos no Google Scholar com recorte temporal de 10 anos. Para a análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo temático proposto por Bardin. **Resultados:** A amostra final selecionada para análise foi constituída por 18 artigos, separados em 3 categorias a partir da análise da temática: o racismo estrutural no cuidado em saúde; a branquitude dos enfermeiros; e a dimensão racial na humanização e equidade em saúde. **Conclusão:** Os achados demonstram que os enfermeiros brancos, socializados majoritariamente em meios brancos, durante a prática do cuidado em saúde buscam distanciar-se do modelo tecnicista biomédico. Entretanto, a percepção da dimensão racial na saúde permanece embasada em uma pseudo igualdade entre sujeitos negros e brancos, invisibilizando o racismo estrutural como condicionante para a vulnerabilidade e morbimortalidade dos negros. Assim, as determinações sociais em saúde dos povos negros são reduzidas meramente à ordem econômica. Como consequência, o critério raça/cor dos formulários do SUS são pouco valorizados e, quando preenchidos, não partem da autodeclaração dos sujeitos, como orientado pelo IBGE. O ensino eurocêntrico na graduação ainda é marcado pela ausência de reflexão acerca do racismo estrutural. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** É fulcral que os profissionais de enfermagem brancos reflitam acerca da sua identidade racial que lhe confere um lugar de poder dentro da hierarquia racial que ainda impera na sociedade brasileira, devendo, urgentemente, para garantir um cuidado equitativo e humanizado em saúde, livrar-se do discurso infundado de crença de que todos os seres humanos são socialmente iguais e reconhecer os diferentes contextos que atravessam os sujeitos, construindo subjetividades e demandas ímpares. Para isso, é necessário repensar a formação

acadêmica de forma a superar o enfoque teórico dominante eurocêntrico e buscar teorias afro-centradas. Logo, há necessidade de reposicionamento da enfermagem no solo epistemológico brasileiro.

REFERÊNCIAS

Ferreira SC, Jesus LC, Pinto AJCC. A produção do saber-cuidar em enfermagem a partir das interseccionalidades étnico-raciais, de classe e de gênero no Brasil. *Cenas Educ.* 2021;4(e11858):1-21.

Inocência JF, Souza MMT. A percepção do enfermeiro quanto à saúde do negro. *Rev. Pró-UniverSUS.* 2014;4(2):11-17.

Martins DTF. Da ideologia do branqueamento à branquitude: reflexões sobre brancura e identidade racial branca. *Rev. Esp. Acad.* 2021;21(230):106-116.

Matos CC, Tourinho FS. Saúde da População Negra: percepção de residentes e preceptores de Saúde da Família e Medicina de Família e Comunidade. *Ver. Bras. Med. Fam. Comunidade.* 2018; 13(40):1-12.

DESCRITORES: Racismo Sistêmico; Humanização da Assistência; Equidade em Saúde.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/158376826183604373257254590387515427385>

SUBMETIDO POR: 1708993-Vitória Thiengo Silveira Moreira Rego em 31/07/2023 13:57

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM A RESPEITO DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

9275220
Código resumo

25/07/2023 16:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VIVIAN CARLA MAIA ÁVILA

TODOS OS AUTORES

VIVIAN CARLA MAIA ÁVILA | vivian.avila@faa.edu.br | Centro Universitário de Valença - UNIFAA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21

| Enfermeira Obstetra, Mestre e Docente do Curso de Enfermagem do UNIFAA, Centro Universitário de Valença

DANIEL CAUÊ DE ALMEIDA | dcaue.enf@gmail.com | Centro Universitário de Valença - UNIFAA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de Enfermagem, Curso de enfermagem do UNIFAA, Centro Universitário de Valença

VITÓRIA CRISTINA RICARDO ROCHA | vitoria.cristina84@gmail.com | Centro Universitário de Valença - UNIFAA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de Enfermagem, Curso de enfermagem do UNIFAA, Centro Universitário de Valença

GUILHERME PEREIRA MATTAROLDÃO | guilherme.mattaroldao@gmail.com | Centro Universitário de Valença - UNIFAA |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Discente de Enfermagem, Curso de enfermagem do UNIFAA, Centro Universitário de Valença

RESUMO

Introdução: Os medicamentos de alta vigilância (MAV), são aqueles que manifestam alto risco de provocar danos consideráveis aos pacientes quando ocorre falhas na sua utilização. A abordagem sobre os medicamentos de alta vigilância tem grande importância no campo da enfermagem assistencial devido a usabilidade rotineira em ambiente hospitalar e, os impactos de sua utilização de maneira inadequada pode acarretar danos permanentes ou severos à vida humana devido às sérias consequências e agravantes que podem ocorrer em virtude de erros de prescrição, transcrição, dispensação, preparo e administração destas drogas durante o período assistencial ao qual pacientes são submetidos nas diversas unidades hospitalares. **Objetivo:** Este presente estudo tem como objetivo analisar através de uma revisão bibliográfica os conhecimentos dos profissionais de enfermagem, acerca da usabilidade dos medicamentos de alta vigilância durante o processo assistencial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado com doze artigos publicados no período de onze anos. Como critério norteador, foram utilizados artigos que abordam o tema da utilização de medicamentos de alta vigilância por profissionais de enfermagem. **Resultados e Discussão:** É consenso em todos os artigos que os MAV são medicamentos que necessitam de grande atenção quanto a seu processo de administração que vai desde o momento da prescrição seguindo a cadeia de dispensação, preparo e administração, ressaltando a posição da enfermagem que está na ponta deste processo e pode intervir evitando erros antes que estes possam chegar até os pacientes. Espera-se que os resultados advindos desta revisão sensibilize os gestores hospitalares para investir cada vez mais em educação continuada com seus profissionais a respeito da usabilidade de medicações de alta vigilância. **Conclusão:** Após a análise dos artigos apresentados, é notório a necessidade da capacitação dos profissionais de enfermagem quanto aos medicamentos de alta vigilância, para que haja uma minimização da ocorrência de efeitos adversos por motivo de inadequações nas etapas que antecedem o processo da administração destes fármacos, exposto os dados acima, ressaltamos ainda que durante nossas pesquisas acerca da temática proposta não foram encontradas grandes pesquisas e artigos publicados sobre esta área e é consenso entre todos autores analisados que os dados presentes advindos de pesquisas acadêmicas

sobre o tema abordado ainda são insuficientes devido à natureza do problema, sendo necessário mais estudos sobre o assunto em questão.

REFERÊNCIAS

- ALVES, B. M. C. Prevalência de danos causados por erros de medicação envolvendo medicamentos de alta vigilância. 2018.
- ALVIM, H. G; SILVA, I. A. A história dos medicamentos e o uso das fórmulas: a conscientização do uso adequado. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 3, n. 7, p. 475-488, 2020.
- BASTOS, W. D. G; et al. Preparo e administração de medicamentos de alta vigilância na perspectiva da segurança do paciente. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 11, n. 2, pág. e4511225491-e4511225491, 2022.
- BOHOMOL, E. Erros de medicação: estudo descritivo das classes dos medicamentos e medicamentos de alta vigilância. Escola Anna Nery, v. 18, p 311-316, 2014.
- DE ENFERMAGEM, Conselho Federal. Resolução COFEN nº 564/2017. Brasília (DF): Cofen, 2017.
- ENFERMAGEM, Conselho Regional. Parecer técnico Nº 13/2014/SE - Sergipe: Coren, 29/04/2014.
- FRANCO, J. N; et al. Percepção da equipe de enfermagem sobre fatores causais de erros na administração de medicamentos. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2010, v. 63, n. 6, pp. 927-932. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000600009>. Epub 31 Jan 2011. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000600009>.
- INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS (ISMP); Boletim medicamentos: medicamentos potencialmente perigosos de uso ambulatorial e para instituições de longa permanência - listas atualizadas em 2022.
- MARTINS, A. C; et al. Eventos adversos a medicamentos. parte 1. 2016.
- PEREIRA, L. N; et al. Conhecimento dos enfermeiros sobre medicamentos de alta vigilância em um hospital universitário de grande porte. Rev Bras Farm Hosp Serv Saúde [Internet]. 15 de junho de 2021 [citado em 1º de abril de 2023];12(2):567. Disponível em: <https://www.rbfhss.org.br/sbrafh/article/view/567>
- Silva, J. Q., & Oliveira, V. B. (2016). Medicamentos de alta vigilância em meio hospitalar: uma revisão. Revista Saúde E Desenvolvimento, 7(4), 179-194.

DESCRITORES: Enfermagem; Medicamentos de Alta Vigilância; Efeitos Adversos.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220460236022204602370940390268585607343>

SUBMETIDO POR: 9275220-Guilherme Pereira Matta Roldão em 25/07/2023 16:36

CÂNCER E VULNERABILIDADE NA PANDEMIA DA COVID-19: CONTRIBUIÇÕES PARA PRÁTICA ASSISTENCIAL

2400977
Código resumo

31/07/2023 17:13
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VIVIAN CRISTINA GAMA SOUZA LIMA

TODOS OS AUTORES

VIVIAN CRISTINA GAMA SOUZA LIMA | vcgslima@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | INCA

KARLA BIANCHA SILVA DE ANDRADE | karla.biancha@gmail.com | UERJ | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | INCA

PRISCILA MONTEIRO DOS SANTOS | pm_santos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFF

LARISSA MURTA ABREU | larissamurta@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UFF

PAULO JORGE PEREIRA ALVES | pjalves@porto.ucp.pt | Universidade Católica Portuguesa |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | UCP

PATRÍCIA DOS SANTOS CLARO FULY | patriciafuly@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UFF

RESUMO

Populações mais vulneráveis possuem dificuldades com os cuidados em saúde oncológica. Dentro deste grupo, as mulheres negras destacam-se quanto às estatísticas do câncer do colo do útero: no Brasil, mais de 60% dos casos ocorrem em mulheres negras. Além disso, a taxa de mortalidade por câncer de mama em mulheres negras é 40% maior que em mulheres brancas. Sabe-se que no contexto da pandemia, mulheres com câncer foram afetadas com atraso em exames e tratamento, o que pode causar a piora do quadro clínico da mulher, aumentando ainda mais sua vulnerabilidade. Objetivo: identificar o perfil de mulheres negras com câncer atendidas durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de uma coorte retrospectiva, que analisou dados de prontuários de mulheres adultas, negras (pretas e ou pardas), com câncer, em um serviço de oncologia no Rio de Janeiro. A coleta compreendeu o período entre março de 2020 e março de 2021 e totalizou 170 pacientes elegíveis. Os dados foram lançados em planilha de Excell e analisados por meio de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas sob os pareceres nº: 4.486.636 e 4.509.083. Do total, 18 pacientes (11%) testaram positivo para COVID-19. No global, as pacientes possuíam idade entre 19 e 90 anos (média 54,8), tempo médio de internação de 16 dias, tinham o status de performance igual a 1 na primeira avaliação (40,5% - 69). A comorbidade mais prevalente entre as pacientes foi a hipertensão arterial (39,4% - 67), seguida da diabetes mellitus (23% - 39) e a obesidade (14% - 24). Quanto ao câncer, as pacientes tinham, neoplasia maligna (99%-169) e câncer ativo (95%-163). Prevaleram os tumores ginecológicos, com 143 pacientes com esse diagnóstico e tumores de mama com 17 pacientes. O tratamento principal foi a quimioterapia (94%-161) e a taxa de óbito no grupo estudado foi de 37,4%, o equivalente a 64 pacientes. Conclusão: O estudo revelou um perfil de mulheres com diversas comorbidades e fatores de risco para desenvolvimento de complicações da COVID-19 e da doença oncológica, além da taxa de óbito elevada. Esse dado norteia o enfermeiro no planejamento do cuidado para alta complexidade desta mulher, além de sua vulnerabilidade. Sugere-se mais estudos nesta população que investiguem a associação dos fatores raça e gênero ao desfecho identificado.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; 2022 [cited 2023 Feb 15]. Available from: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>
2. International Agency for Research on Cancer [Internet]. Lyon: IARC; c1965-2020. Cancer Tomorrow; [cited 2020 June 29]. Available from: <https://gco.iarc.fr/tomorrow/home>
3. Manzan LO, Contim D, Raponi MBG, Pan R, Resende IL, Pereira GA. Levels of care complexity classification of patients in an oncology hospital. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2022;26:e20210450. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0450en>
4. Brandão SCS, Silva ETAGBB, Ramos JOX, Melo LMMP, Sarinho ESC. COVID-19, imunidade, endotélio e coagulação: compreenda a interação [Internet]. Recife: Ed. dos Autores; 2020 [cited 2022 Aug 27]. Available from: https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/37570/4/Ebook_Covid-19-imunidadeendotelio-e-coagulacao-compreenda-a-interacao_Maio-2020.pdf
5. Barjud, M. B. COVID 19, uma doença sistêmica. Revista da FAESF, Floriano, v. 4, p. 4-10, 2020. Disponível em: <http://faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/view/108/94>. Acesso em: 19 jan. 2023.

DESCRITORES: COVID-19; Saúde da mulher; Enfermagem oncológica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/199984487363762516796912079287379492369>

SUBMETIDO POR: 9895060-Vivian Cristina Gama Souza Lima em 31/07/2023 17:13

„TRANSFORMAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL: DESAFIOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM“

5419301
Código resumo

15/09/2023 18:04
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VIVIANA BEZERRA CABRAL

TODOS OS AUTORES

VIVIANA BEZERRA CABRAL | cabral_viviana@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. | 242b289c6d9a4012b391fe37a27dedc0 | Servidora técnico administrativo.
ELLIANA DA SILVA SEABRA | elliana.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Servidora técnico administrativo.
LUIZ GUSTAVO TORRES DIAS DA CRUZ | luizgustavo_torres@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Servidora técnico administrativo.
LUZIMAR HELENA CASTRO GOMES | luzimarhelena@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Servidora técnico administrativo.
MARIA OLINDA FERREIRA DE SOUSA | mariaolindaferreiradesousa@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro. | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Bolsista.
MONIQUE ABREU SILVINO | m.nique@yahoo.com.br | Instituto de Medicina Social / UERJ | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Doutoranda IMS/UERJ

RESUMO

Introdução: O uso da internet já disseminado em toda parte do mundo, embora de maneira muito desigual. Estima-se que em torno de 5.6 bilhões de pessoas sejam usuárias de internet no mundo, aproximadamente 62% da população mundial, e desse total, em torno de 92% a partir de um dispositivo móvel. Os investimentos em saúde digital podem ser dispendiosos e sua sustentação no ecossistema de saúde depende de fatores como a atitude e o letramento digital dos profissionais em saúde. **Objetivo:** Apresentar o uso de ferramentas digitais em uma enfermaria clínica de um hospital universitário. **Métodos:** Este estudo faz parte do projeto de pesquisa “Desenvolvimento de Ferramentas e Indicadores de Gestão em Saúde em uma Enfermária Clínica de Hospital Universitário” autorizado pelo CEP Número do Parecer: 5.590.032. Nas análises dos dados foi utilizado código de rastreamento e métrica do Google Analytics. **Resultados:** O uso das ferramentas digitais a partir da estratégia de transformação digital começaram a ser implementadas a partir de maio de 2022 com uso de código QR com link para acesso a uma página web, desenvolvida pela liderança local da unidade, com um artigo cuja temática era pertinente a um treinamento institucional setorial. O site desenvolvido no Google Sites foi associado a um código de rastreamento e métrica do Google Analytics. Em setembro de 2022, foi realizado um treinamento institucional para cuidados e manutenção de cateteres PICC, em formato de game com questões chaves sobre os cuidados com aquele dispositivo o resultados foram: 118 acessos, 33 usuários únicos e 29 participantes do game com taxa de assertividade de 87%. Os tipos de dispositivos que mais geraram acesso foram: 80,3% mobile, 46,44% dos navegadores Chrome e 79,1% de aparelhos com resolução de tela inferior 414 x 486 kb. Em 2023, passamos a disponibilizar a planilha com as condutas dos curativos no site com somente acesso direto via QR code além de oferecer um botão para que seja feito relato da experiência com o uso da estratégia, com um total de acesso: 124 usuários, 39 usuários recorrentes, 324 visualizações de páginas, 249 páginas iniciadas, 67 engajamentos de usuários. A avaliação das ferramentas para um total 29 respondentes foi: 89,7% são profissionais de saúde; 72,4% têm nível superior e 20,7% nível médio; e nos

comentários 4 (quatro) descrevem como uma iniciativa muito boa. Conclusão: É possível inferir com os resultados apresentados que a transformação digital em curso na unidade hospitalar teve aderência pela equipe de enfermagem assistencial, ainda que embrionária em sua performance no contexto institucional, inferir as métricas alcançadas como positivas é uma realidade. Encorajar o time de Enfermagem a usar novos dispositivos que possam auxiliar a prática é um dos papéis da liderança, como desmistificar o “analfabetismo digital” é vital nesse escopo, portanto promover um estado de segurança psicológica propício para o aprendizado de inovações se faz necessário.

REFERÊNCIAS

- 2018 .McKinsey and Company. Unlocking success in digital transformation. Acesso em 26/05/2023. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/business-functions/organization/our-insights/unlocking-success-in-digital-transformations>
2021. Global strategy on digital health 2020-2025. Geneva: World Health Organization. Acesso em 25/05/2023. Disponível em : <https://www.who.int/docs/default-source/documents/gsdhdaa2a9f352b0445bafbc79ca799dce4d.pdf>
- Lapão LV. The Nursing of the Future: combining Digital Health and the Leadership of Nurses .Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3338 https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf
2023. Tegegne MD, Tilahun B, Mamuye A, et al. Digital literacy level and associated factors among health professionals in a referral and teaching hospital: An implication for future digital health systems implementation. Acesso em: 29/07/2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10126829>
2023. World Economic Forum. Global Health and Healthcare Strategic Outlook: Shaping the Future of Healthcare. Acesso 26/05/2023. Disponível: <https://www.weforum.org/reports/global-health-and-healthcare-strategic-outlook-shaping-the-future-of-health-and-healthcare/>
2020. Organização Mundial de Saúde. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Acesso em 27/05/2023. Disponível: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>
2022. International Council of Nurses. Nurses: A Voice to Lead Invest in nursing and respect rights to secure global health. Acesso 27/05/2023. Disponível: <https://www.icn.ch/node/1532>
- Booth R G, Strudwick G, McBride S, Oâ€™Connor S, Solano LÃ³pez A L. How the nursing profession should adapt for a digital future BMJ 2021; 373 :n1190 doi:10.1136/bmj.n1190

DESCRITORES: Gestão em saúde, tecnologia digital, inclusão digital.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/205544896017929472908056552147531519155>

SUBMETIDO POR: 5419301-viviana bezerra cabral em 15/09/2023 18:04

ACOLHENDO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA TERCIÁRIA

1714596
Código resumo

31/07/2023 22:11
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VIVIANE DA CONCEIÇÃO CARIUS COMYM

TODOS OS AUTORES

VIVIANE DA CONCEIÇÃO CARIUS COMYM | viviane.comym@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad
ELIANE RAMOS PEREIRA | elianeramos.uff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense - UFF
ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA | roserosauuff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense - UFF
REGINA DA CRUZ GAROFALO | rgarofalo@into.saude.gov.br | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad
JANAINA MENGAL GOMES FABRI | janamgfabri@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad
NEIDIANNA MARTINS MENDONÇA | npascoaleto@into.saude.gov.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad

RESUMO

Introdução: Os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) enfrentam muitos desafios desde a suspeita de um diagnóstico até a chegada a instituição. Na ortopedia frequentemente esses usuários ficam por longos anos na fila de espera. Visando minimizar desconfortos e maiores danos a essas pessoas, a equipe de Acolhimento da Instituição atua diretamente na porta de entrada. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma enfermeira no acolhimento aos usuários em um instituto de traumatologia e ortopedia. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, relato de experiência da Enfermeira da Humanização de uma instituição de saúde pública federal de alta complexidade situada na cidade do Rio de Janeiro. **Resultados:** No momento que o usuário adentra na Instituição estabelecem-se as prioridades da fila de atendimento de acordo com o estado de fragilidade e vulnerabilidade física e/ou psíquica. Os usuários são atendidos seguindo-se o princípio da discricionariedade válidas perante o direito e não somente perante a lei, de acordo com a maior vulnerabilidade dentro das prioridades estabelecidas pela legislação brasileira. Em seguida é encaminhado aos estagiários da equipe do Acolhimento que direciona o usuário ao setor agendado, minimizando deslocamentos desnecessários. Os usuários da instituição relatam que o serviço de Acolhimento é muito importante para o atendimento deles, pois se sentem seguros ao procurar ajuda em um ambiente desconhecido e com estrutura física de grande dimensão. Sentem-se também felizes de saber que são vistos de forma única e indivisível. Relatam redução da ansiedade, medo e preocupações com o procedimento cirúrgico. O Acolhimento é uma estratégia fundamental, que consiste na reorganização do processo de trabalho de maneira a atender a todos que procuram os serviços de saúde, fortalecendo o princípio da universalidade e a busca da integralidade e da equidade promovendo reflexões e ações de Humanização dos Serviços de Saúde, fundamentadas na ética e na cidadania. **Conclusão:** Quando prestamos um atendimento humanizado podemos minimizar a dor do usuário e consequentemente melhorar a sua experiência, por conseguinte reduzir os efeitos deletérios a saúde. O atendimento humanizado é uma forma viável prevista pelas políticas de saúde para solucionar questionamentos e problemas de forma empática e acolhedora. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** A equipe de Acolhimento

promove bem-estar para os usuários e satisfação da equipe de enfermagem colaborando com a melhoria do clima organizacional.

REFERÊNCIAS

- 1 – BRASIL. Manual do Ministério de Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH), 2013. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf. Acessado em 29 de março de 2021.
- 2 - ARAÚJO, Gilvan Ferreira de; RATES, Susana Maria Moreira. Co-gestão e humanização na saúde pública: experiências construídas no Hospital Municipal Odilon Behrens. In: Co-gestão e humanização na saúde pública: experiências construídas no Hospital Municipal Odilon Behrens. 2008. p. 392-392.
- 3 - LEI No 10.048, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2000. Dispõe sobre a prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
- 4- LEI Nº 13.460, DE 26 DE JUNHO DE 2017. Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública. Art. 5º, inciso III.
- 5- LEI 13.466/2017 – Altera Estatuto do Idoso – prioridade aos maiores de 80 anos.

DESCRITORES: Acolhimento, Humanização, Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/189593844891107811227028374768481083745>

SUBMETIDO POR: 1714596-Viviane Da Conceição Carius Comym em 31/07/2023 22:11

INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ASSISTÊNCIA ORTOPÉDICA

9974801
Código resumo

31/07/2023 22:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VIVIANE DA CONCEIÇÃO CARIUS COMYM

TODOS OS AUTORES

VIVIANE DA CONCEIÇÃO CARIUS COMYM | viviane.comym@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad
ELIANE RAMOS PEREIRA | elianeramos.uff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal Fluminense - UFF
ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA | roserosauuff@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal Fluminense - UFF
REGINA DA CRUZ GAROFALO | rgarofalo@into.saude.gov.br | Universidade Federal Fluminense - UFF | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad
JANAINA MENGAL GOMES FABRI | janamgfabri@gmail.com | Universidade Federal Fluminense - UFF | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad
CAROLINA OLIVEIRA VELASCO PASSOS | cvelasco@into.saude.gov.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad

RESUMO

Introdução: O tratamento de pessoas internadas em ortopedia faz parte do contexto assistencial de diversos serviços de saúde. Inúmeras pessoas são acometidas por patologias ou lesões ortopédicas, que via de regra possuem evolução lenta, e dolorosa, comprometendo a qualidade de vida do seu portador. Os traumas ortopédicos surgem de forma abrupta e podem promover limitações físicas, emocionais e sociais, sendo considerado um problema de saúde pública, que provoca um forte impacto na mobilidade e mortalidade da população. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da equipe de enfermagem de um instituído especializado em traumatologia e ortopedia acerca do cuidado integral de as pessoas internadas em enfermarias ortopédicas. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, relato de experiência da realizado no período de março a junho de 2023 em uma enfermaria ortopedica com 180 leitos de internação em uma instituição de saúde pública federal de alta complexidade situada na cidade do Rio de Janeiro. **Resultados:** As práticas que promotoras de integração entre mente e corpo estão fundamentadas na concepção de um novo paradigma, considerando a pessoa de forma integral, valorizando os aspectos históricos, subjetivos, culturais e biológicos. Os usuários da instituição relatam que ao serem cuidados de forma integral se sentem importantes, seguros, pois mesmo estando em um ambiente desconhecido o cuidado individualizado e integral transmite segurança para eles. Sentem-se também felizes de saber que não são vistos apenas como um membro infectado, com isso relatam melhor adesão à terapêutica proposta. Ao prezarmos por um cuidado humanizado e individualizado, valorizamos a fala, os gestos, as emoções, os sentimentos e o estar no mundo do sujeito, adotando novas atitudes, criando novos espaços. **Conclusão:** Quando prestamos um atendimento humanizado podemos mitigar os efeitos deletérios da hospitalização e consequentemente melhorar a experiência do usuário. É de vital importância a compreensão mais aprofundada da dimensão psicossocial que envolve os processos saúde-doença. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A equipe de enfermagem se torna mais engajada quando consegue promover um cuidado de qualidade e bem-estar aos usuários, aumentando assim a satisfação da equipe de enfermagem e dos usuários, colaborando com a melhoria da assistência de forma contínua.

REFERÊNCIAS

- CAMERON, L. E.; ARAÚJO, S. T. C. Visão como instrumento da percepção na assistência em enfermagem traumato-ortopédica. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, p. 95-99, 2011.
- REIS, N.B. O corpo como expressão segundo a filosofia de Merleau-Ponty. Kínesis, Vol. III, nº 06, Dezembro 2011, p. 137-153.
- RIBEIRO, N.C.A, et al. "O enfermeiro no cuidado à vítima de trauma com dor: o quinto sinal vital." Revista da Escola de Enfermagem da USP 45.1 (2011):146-152.

DESCRITORES: Integralidade em Saúde. Cuidado de Enfermagem. Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/125137599337491174140711407267006439635>

SUBMETIDO POR: 1714596-Viviane Da Conceição Carius Comym em 31/07/2023 22:51

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO EXTRAMUROS EM TEMPOS DE INFODEMIA

3658733
Código resumo

04/07/2023 21:28
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VIVIANNE DA CRUZ

TODOS OS AUTORES

VIVIANNE DA CRUZ | vivianne_cruz@hotmail.com | Universidade Estácio de Sá | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Estácio de Sá

RESUMO

Introdução: A infodemia se refere a disseminação excessiva de informações, muitas vezes desenfreadas e descontroladas, dificultando o encontro de fontes idôneas. Podem ter consequências graves para saúde pública, pois informações falsas podem levar a decisões prejudiciais como por exemplo a não adesão às campanhas de vacinação, alegações não comprovadas cientificamente ou teorias de conspiração. **Objetivos:** relatar a experiência enquanto acadêmica bolsista da unidade CMS José Messias do Carmo, em ações de vacinação extramuros realizada pela unidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado pela acadêmica de enfermagem em programa de estágio não obrigatório, tendo como cenário um ponto de vacinação contra Influenza e Covid Bivalente na estação de trem Central do Brasil, no bairro centro do Rio de Janeiro, nos dias 27 e 28 de junho de 2023, das 8h às 16h. Estavam presentes os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), técnicos de enfermagem, residente de enfermagem, acadêmica de enfermagem e enfermeira supervisora. Foi esperado um grande número de adesão, visto a baixa cobertura vacinal na cidade do Rio de Janeiro. **Resultados:** A ação foi amplamente divulgada pelos meios de comunicação, além do local ser de grande movimento e fácil acesso. Em um primeiro momento, os usuários passavam pelos ACS para coleta e registro de informações, e posteriormente eram direcionados para vacinação. Muitos relatavam dúvidas acerca dos benefícios e tinham informações imprecisas de supostas reações graves. **Conclusões:** Diante do exposto, como profissional em formação, é necessário fazer com que a população compreenda que as vacinas são seguras pois passam por criteriosos processos de desenvolvimento, e campanhas como essa são essenciais devido ao grande alcance, levando fontes seguras e confiáveis de informação até o usuário.

REFERÊNCIAS

Pan American Health Organization. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19. [Internet]. 2020 [acesso em: 04 jul 2023]. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52054>

Governo do Estado do Rio de Janeiro. Vacina contra a gripe estará disponível em todo estado do Rio mesmo após fim da Campanha. [Internet]. 2023 [acesso em: 04 jul 2023]. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/noticias/2023/05/vacina-contr-a-gripe-estara-disponivel-em-todo-estado-do-rio-mesmo-apos-fim-da-campanha>

UFMG. Combater a infodemia é crucial para resgatar a cobertura vacinal. [Internet]. 2023 [acesso em: 04 jul 2023]. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/combater-a-infodemia-e-crucial-para-resgatar-a-cobertura-vacinal>

DESCRITORES: Infodemia; vacinação; enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/264249550657142309084867776674692846203>

SUBMETIDO POR: 3658733-Vivianne da Cruz em 04/07/2023 21:28

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA À PESSOA TRANS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6798164
Código resumo

31/07/2023 19:27
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: VIVIANNE MENDES ARAÚJO SILVA

TODOS OS AUTORES

VIVIANNE MENDES ARAÚJO SILVA | viviannenne@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Municipal Rocha Faria

LIANA VIANA RIBEIRO | liana.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

GREYCE TRINDADE DO BOMFIM PEREIRA | greycetrindade18@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: No Brasil, crescemos em uma cultura que caracteriza homens e mulheres por suas roupas, comportamentos e estereótipos. A sociedade, através dos valores impostos e perpetuados às gerações, direciona, por sua vez, o que é masculino e feminino, não levando em consideração que o sexo é uma expressão biológica, porém exclui a compreensão que identidade de gênero e sexualidade são construções sociais compostas por uma relação dialética entre a natureza e a cultura dos sujeitos ao longo de sua construção identitária. Assim, objetivamos relatar a experiência na assistência à saúde de um casal Trans durante sua estada numa maternidade do Rio de Janeiro, a fim de partilhar saberes, tecnologias, colaborar para qualificação da assistência de enfermagem à população Trans durante o ciclo gravídico puerperal no âmbito do SUS. **Metodologia:** Trata-se de relato descritivo de experiência de atividades desenvolvidas durante à Residência de Enfermagem em Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro no setor do alojamento conjunto, durante a assistência de enfermagem oferecida a um casal Trans em abril de 2022. **Resultados:** pudemos identificar dúvidas, inseguranças e medos inerentes à amamentação e cuidados com Recém-nascido, de forma respeitosa pudemos abordá-los a prover orientações e auxiliá-los nos primeiros cuidados ao Recém-nascidos, contribuindo para construção de autoconfiança e construção do vínculo junto à equipe de saúde, com o intuito de favorecer experiências positivas e autonomia a essa família. **Conclusão:** Nota-se que a participação da equipe junto à este casal e às demais famílias no alojamento conjunto, de maneira integrada e coletiva permitiu a integração e vínculo destes junto às residentes que atuam na Maternidade, proporcionando troca de conhecimentos entre as partes, promoção de saúde e disposição para o autonomia e cuidados de seus recém-nascidos, através de uma assistência respeitosa, humanizada e sem preconceitos.

REFERÊNCIAS

Vieira, TR. Mudança de sexo: aspectos médicos, psicológicos e jurídicos. *Akrópolis Revista de Ciências Humanas da UNIPAR*, v. 6, n. 21, 1998.

Brasil: Ministério da Saúde, 2021 Disponível em: <https://prceu.usp.br/wpcontent/uploads/2021/04/Protocolo-de-Acolhimento-daDiversidade.pdf>. Acesso em: 11 de out. de 2022.

Rosa, DF. et al A Assistência de enfermagem à população transgênero: gêneros na perspectiva da prática profissional. Brasília: Associação Brasileira de Enfermagem, 2019.

DESCRITORES: Transexualidade; Gênero; Enfermagem Obstétrica

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/297412541304500428336544769956598198705>

SUBMETIDO POR: 6798164-Vivianne Mendes Araújo Silva em 31/07/2023 19:27

TECNOLOGIA LEVE DE SAÚDE NA VIVÊNCIA DO ÓBITO PERINATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9043506
Código resumo

31/07/2023 20:47
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: VIVIANNE MENDES ARAÚJO SILVA

TODOS OS AUTORES

VIVIANNE MENDES ARAÚJO SILVA | viviannenne@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Hospital Municipal Rocha Faria

BRENDA RIBEIRO DE SOUZA | beribeiro123@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

NEREIDA LUCIA PALKO DOS SANTOS | nereidalpsantos@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Rio de Janeiro

LIANA VIANA RIBEIRO | liana.uerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 |

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LUCIA HELENA GARCIA PENNA | luciapenna@terra.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Os dois únicos fenômenos inevitáveis da vida são o dia do nosso nascimento e o dia que iremos morrer. A lacuna entre esses dois acontecimentos chama-se vida. Mediante a isso, em nossa cultura ocidental, vivemos e cuidamos para que o dia da nossa morte - e dos nossos próximos - seja o mais distante possível do dia do nascimento. Contudo, em alguns casos a morte acontece logo após o nascimento, ou até mesmo antes dele acontecer - morte intrauterina, configurando o óbito fetal. Por conseguinte, o objetivo do estudo foi demonstrar a aplicação das tecnologias leves na assistência humanizada à família que vivencia o luto no contexto do nascimento, em uma perspectiva assistencial interdisciplinar, integral e transversal, na aplicação do cuidado ao enfrentamento do diagnóstico de óbito, seja ele fetal ou neonatal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem na temática da vivência do luto pela mãe, pai e família no período perinatal, em uma maternidade pública de referência na humanização da assistência. **Resultados:** quando uma mãe ou um pai perde seu filho, não há um "status social" que este se enquadre. Muitas mães e pais não sabem como lidar com seus sentimentos e escondem o seu sofrimento. Entendemos que é imprescindível viver o luto, e permitir vivenciá-lo, pois se ele for negligenciado e, pode levar o indivíduo a um processo muito mais intenso. A utilização das tecnologias leves do cuidado no contexto do nascimento, como o acolhimento e apoio efetivo, a escuta ativa, a promoção do vínculo, a empatia, entre outras formas de proporcionar conforto à família e auxílio no processo de elaboração do luto perinatal. **Conclusão:** as tecnologias leves do cuidado que são as das relações entre a equipe multiprofissional e o indivíduo, proporcionando a criação do vínculo, o acolhimento, a gestão da assistência proporcionadas são potencialmente favoráveis para uma boa elaboração do processo de luto da família que perde o seu filho em uma situação onde esperava-se a vida. Além disso, espera-se que mais estudos com esta temática sejam realizados para enfatizar a importância do cuidado com a família que vive a perda de um filho no período perinatal, bem como sobre a importância das tecnologias leves de saúde na assistência interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

1. Salgado, HO; Polido, CA. Como lidar luto perinatal: acolhimento em situações de perda gestacional e neonatal. São Paulo: Lexema : Ema Livros, 2018. 127 p.
2. Combinato, DS; Queiroz, MS. Morte: uma visão psicossocial. Estud. psicol. (Natal), Natal , v. 11, n. 2, p. 209-216, Aug. 2006. Available from<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000200010&lng=en&nrm=iso>. Access on 25 Feb. 2021.
3. Rangel, CB; Gomes, MPC. Narrando histórias, coreografando emoções, no trabalho com o nascimento, a dor e a morte de crianças no hospital. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, 22(3), 560-583. Epub October 24, 2019.<https://doi.org/10.1590/1415-4714.2019v22n3p560.9>

DESCRITORES: Enfermagem Obstétrica, Morte fetal, Cuidados de enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/151053059824534116278654918035579024500>

SUBMETIDO POR: 6798164-Vivianne Mendes Araújo Silva em 31/07/2023 20:47

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UMA MULHER TRANSEXUAL EM PROCESSO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8828906
Código resumo

28/07/2023 18:30
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: WISLEY ARAÚJO DE LIMA ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

WISLEY ARAÚJO DE LIMA ALMEIDA | wisley18araujo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé - Instituto de Enfermagem
MICHELE VIEIRA COTIA | michelevieiracotia@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé - Instituto de Enfermagem
STÉFANI DOS SANTOS CONCEIÇÃO | stefanidsc@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé - Instituto de Enfermagem
ADRIANA BISPO ALVAREZ | bispo.alvarez@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé - Instituto de Enfermagem
ROBERTA PEREIRA COUTINHO | robertacoutinho@outlook.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé - Instituto de Enfermagem

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Saúde Integral à População LGBT, criada em 2011, tem como objetivo promover a saúde integral da população LGBTQIA+, eliminando a discriminação e o preconceito institucional na assistência/acesso à saúde no âmbito do SUS. No contexto da assistência às pessoas transgêneros e travestis, nota-se certa negligência no cuidado, momento em que o usuário se encontra mais vulnerável e em busca de acolhimento. As formas de discriminação devem ser consideradas na determinação social de sofrimento e de doença. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de graduação em enfermagem na assistência direta a uma paciente mulher transsexual com doença infectoparasitária internada em um hospital no estado do Rio de Janeiro. **Métodos:** Trata-se de uma paciente com diagnóstico clínico relacionado a processos infecciosos transmissíveis, com múltiplas lesões de pele principalmente em regiões articulares. Os estudantes, escalados pelos professores, aplicavam a rotina hospitalar com cuidados como banho, exame físico, administração de medicamentos por diferentes vias, cuidados com sondas, drenos e cateteres e realização de curativos, finalizando a atividade com elaboração do processo de enfermagem completo da paciente. **Resultados:** Ao lidar com os profissionais de saúde do setor em que a paciente estava internada, foi possível perceber que, mesmo após mais de uma década da criação da política de atenção à saúde da população LGBT, ainda se faz necessário que cada hospital reforce, junto aos seus profissionais, a importância de uma assistência livre de preconceitos. Alguns profissionais referiam-se à paciente usando pronomes masculinos, demonstrando claro desrespeito à identidade de gênero da paciente. Também era possível perceber que a equipe apresentava certa esquivia, obviamente de forma sutil, quando havia necessidade de realizar cuidados que envolviam contato com sangue e secreções. Houve limitação de um planejamento contínuo e avaliação dos resultados devido à recorrente troca de conduta de enfermagem a cada plantão, seja no uso de coberturas para lesões ou em outras decisões da assistência. Outra limitação foi a escassez e pouca diversidade de coberturas para o tratamento das lesões. **Conclusões:** Embora seja essencial atentar-se às necessidades fisiopatológicas apresentadas pelos usuários, o enfermeiro deve pensar

em protocolos institucionais que garantam o atendimento à pessoa transgênero de forma respeitosa, coerente e cautelosa. O cuidado de enfermagem à pessoa transgênero hospitalizada necessita de mais estudos e validação de protocolos, além do reforço a respeito dos direitos de cada cidadão na assistência integral à saúde. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Desta forma, fica claro que prestar assistência em saúde que respeite a condição de cada indivíduo tem impactos relevantes no cotidiano não só do paciente, mas da equipe de enfermagem, da equipe de saúde e na garantia de um SUS igualitário e equânime.

REFERÊNCIAS

Sabroza PC. Concepções sobre saúde e doença: Curso de Aperfeiçoamento de Gestão em Saúde [Internet]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública; 2007 [cited 2023 Jul 28]. Available from: http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/includes/header_pdf.php?id=141&ext=.pdf&titulo=Concep%E7%F5es%20sobre%20Sa%FAde%20e%20Doen%E7a.

Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política nacional de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 [cited 2023 Jul 28]. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf.

Ciasca SV, Hercowitz A, Junior AL, editors. Saúde LGBTQIA+: Práticas de cuidado transdisciplinar. 1st ed. Santana de Parnaíba - SP: Manole; 2021. 569 p. ISBN: 978-65-5576-116-0.

DESCRITORES: Minorias Sexuais e de Gênero; Pessoas Transgênero; Ética em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/69241205001885325522910778250566783954>

SUBMETIDO POR: 8828906-Wisley Araújo de Lima Almeida em 28/07/2023 18:30

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA PRÁTICA DE ENSINO PIONEIRA EM UM SERVIÇO DE HEMODINÂMICA COM DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

2095327
Código resumo

17/09/2023 17:16
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: WISLEY ARAÚJO DE LIMA ALMEIDA

TODOS OS AUTORES

WISLEY ARAÚJO DE LIMA ALMEIDA | wisley18araujo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé - Instituto de Enfermagem
JULIA RIBEIRO DIAS | jribeiro912@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé - Instituto de Enfermagem
BRUNO CARVALHO DA SILVA | bruno.carv1994@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé - Instituto de Enfermagem
MARINA DOS SANTOS FERNANDES | marinafernandes10@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé - Instituto de Enfermagem
DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS | debbyufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé - Instituto de Enfermagem
ROSALIA DANIELA MEDEIROS DA SILVA KOURY | rosaliakoury@macae.ufrj.br | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé - Instituto de Enfermagem

RESUMO

Introdução: a prática de ensino no hospital configura um elemento fundamental na formação acadêmica, pois favorece a ressignificação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e concretiza as competências profissionais. A integração ensino-serviço-comunidade também possibilita o processo de edificação da práxis (articulação teoria-prática). **Objetivo:** descrever a experiência vivenciada por discentes do curso de graduação em enfermagem durante a prática de ensino pioneira do eixo enfermagem médico-cirúrgica no Serviço de Hemodinâmica. **Método:** estudo descritivo, transversal, qualitativo. Participaram da prática 20 discentes da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que constituíram a primeira turma do curso a ter esse campo incluído na prática. Aplicou-se um questionário semiestruturado no início e término da prática em um Serviço de Hemodinâmica de uma instituição em Macaé/Rio de Janeiro, durante os meses de junho e julho de 2023. Os discentes estiveram no setor, divididos em grupos, durante o período de um a quatro dias. **Resultados:** apenas uma discente já conhecia o setor anteriormente por ter acompanhado familiar. No início da prática, a maioria dos participantes demonstrou entusiasmo em adquirir novos conhecimentos e aprender sobre uma nova área de atuação do enfermeiro. No início, a maioria não se interessava em atuar na Hemodinâmica. Os discentes, acompanhados pela docente, realizaram as seguintes atividades durante a prática: assistir procedimentos como cateterismo cardíaco, angioplastia coronariana, arteriografia cerebral e angioplastia periférica; admissões, retirada do introdutor, curativo compressivo, aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, checaram carrinho de emergência e elaboraram check list para conferência. Praticaram a educação em saúde no pré e pós procedimento com o objetivo de reduzir a ansiedade do paciente e incentivar o autocuidado. Também conheceram a atuação do enfermeiro quanto às funções de liderança, gerenciamento de recursos humanos e materiais. Além disso, tiveram a oportunidade de observar na prática o princípio da regionalização, uma vez que este serviço é referência na região e atende pacientes de Macaé e provenientes de outros municípios vizinhos

através do SUS, particular ou convênio. Como contribuição para o serviço elaboraram uma tecnologia educativa para orientação de pacientes após a alta. Quanto ao interesse em atuar na Hemodinâmica ao término da prática, constatou-se que a maioria manifestou desejo em trabalhar na área. Após o cenário de prática, todos apresentaram experiências favoráveis ao desenvolvimento acadêmico. Conclusão: torna-se evidente a importância da agregação do Serviço de Hemodinâmica como cenário de prática de ensino na graduação em enfermagem, tendo em vista a importância da atuação do enfermeiro neste serviço de alta complexidade, a alta adesão dos graduandos ao setor e o aumento do interesse pela área.

REFERÊNCIAS

Miranda da Costa N, Valéria da Silva E, Barros LM, Miyahara Kobayashi R. Construção e validação das competências profissionais do enfermeiro atuante em hemodinâmica. REME Rev Min Enferm. [Internet]. 22º de março de 2023 [citado 17º de setembro de 2023];27. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/40259>

Silva J dos S, Silva RC de M, Silva JM de O e, Reis CC, Souza IB. Contribuições do estágio hospitalar supervisionado na formação profissional: um relato de experiência. Revista Remecs [Internet]. 30º de novembro de 2022 [citado 17º de setembro de 2023];34. Disponível em: <https://www.revistaremececs.recien.com.br/index.php/remecs/article/view/1016>

Lima AP, França A, Benetti C. Enfermagem em Cardiologia Intervencionista. 1st ed. São Paulo: Editora dos editores; 2019.

DESCRITORES: Ensino; Enfermagem; Serviços de Hemodinâmica.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/291242846049777699726645866102845034675>

SUBMETIDO POR: 8828906-Wisley Araújo de Lima Almeida em 17/09/2023 17:16

A IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

7541677
Código resumo

17/09/2023 17:44
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: YASMIM LUANA ANDRADE RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

YASMIM LUANA ANDRADE RODRIGUES | yasmixrodrigues@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
RANIEL RODRIGUES SOUZA | ranielrodrigues10@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem
MARCUS VINICIUS DE ARRUDA ALMEIDA | marcusarruda271@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmico de Enfermagem
MARA MIKAELLY SANTOS DA SILVA | mara.silva@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem
RODINEY SILVA DA COSTA | rodineyfenix@yahoo.com | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeiro docente
TAYANE MOURA MARTINS | tayane.martins@uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Enfermeira docente

RESUMO

Introdução: Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do SUS que se propõe oferecer a população um conjunto de ações que visa a promoção, prevenção, tratamento, diagnóstico, reabilitação e proteção da saúde, tanto no âmbito individual, quanto coletivo¹. Considerando a complexidade da assistência e da administração dos serviços ofertados pela APS, o processo de trabalho requer a utilização de ferramentas de gestão que propiciem o planejamento das ações pela equipe de saúde². Portanto, a enfermagem atua como protagonista na gerência e necessita utilizar ferramentas de gestão com intuito de fornecer serviços de qualidade à população³. **Objetivos:** Descrever a experiência da atuação da enfermagem na área administrativa e na gestão no âmbito da Atenção Primária em Saúde. **Métodos:** Trata-se um relato de experiência realizado por acadêmicas do curso de Enfermagem do oitavo semestre de uma instituição pública de ensino superior do estado do Pará, durante período de maio a junho de 2023 na disciplina de Gerenciamento dos Serviços da Rede de Atenção à Saúde. **Resultados:** O acompanhamento do trabalho da enfermagem na ESF possibilitou compreender as demandas em saúde da população, bem como, dos recursos necessários para a implementação da assistência em saúde. A elaboração dessas ferramentas propicia a tomada de decisões para o enfrentamento de problemas, cooperando com a melhor operacionalização dos serviços de saúde e com a organização da equipe e suas funcionalidades. Nesse sentido, elaborou-se o Manual de Procedimento Operacional Padrão (POP), com a finalidade de garantir a padronização das tarefas da equipe para serem realizadas com os pacientes, como também o regimento interno, sendo um documento que apresenta normas e competências para a organização da UBS. Outras atividades de gerenciamento desenvolvidas foram a alimentação dos indicadores de PCCU, pedidos mensais da unidade, organização de atividades no PSE, capacitação dos ACS. Assim como se utilizou o PEC, SI-PNI, e-SUS, a fim de garantir a qualidade do serviço a comunidade. **Conclusão:** A vivência na UBS possibilitou reconhecer as funcionalidades e importância de uma boa gestão pautada nas diretrizes do SUS. A utilização dessas ferramentas nos serviços de saúde torna-se relevante no auxílio de identificar e analisar as fragilidades do sistema,

podendo ofertar capacitações aos profissionais, a fim de melhorar a gestão dos serviços. Ademais, é possível pontuar as estratégias que contribuíram e foram eficazes para agregar e qualificar a assistência prestada à comunidade. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A experiência relatada destaca diversas implicações significativas para o campo da saúde e enfermagem. Essas implicações abrangem aspectos práticos, educacionais e de melhoria contínua nos serviços de saúde, como: o desenvolvimento de competências práticas, aprimoramento das habilidades aprendidas em sala de aula e a integração teoria-prática.

REFERÊNCIAS

1. Silva DA. Descrição dos serviços públicos da atenção básica: o caso de uma estratégia saúde da família no Município de Pilar-AL. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Maceió: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - Maceió, curso de administração pública, 2023. Disponível em: https://repositorio.ifal.edu.br/bitstream/123456789/262/1/TCC_Diana%20Alves%20da%20Silva%20e%20Jorge%20Andre%20Almeida%20da%20Silva.pdf. Acesso em: 13 agos. 2023.
2. Werneck MAF, Faria HP, Campos KFC. Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço. [Internet]. Belo Horizonte: Nescon/UFGM, Coopmed, p. 88, 2009. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3914.pdf>. Acesso em: 13 agos. 2023.
3. Peterlini OLG, Zagonel IPS. Explorando a avaliação: um instrumento básico para o gerenciamento do cuidado em saúde coletiva. Cogitare Enf. 2003; 8(2):18-25. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/1690/1398>. Acesso em: 13 agos. 2023.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde; Gestão em saúde; Enfermagem Prática.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/319234978469956601355934418957269508651>

SUBMETIDO POR: 5320799-Yasmim Luana Andrade Rodrigues em 17/09/2023 17:44

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTÁVEL

5320799
Código resumo

17/09/2023 17:22
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: YASMIM LUANA ANDRADE RODRIGUES

TODOS OS AUTORES

YASMIM LUANA ANDRADE RODRIGUES | yasmixrodrigues@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

MARA MIKAELLY SANTOS DA SILVA | mara.silva@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

AGLIELY GOMES PEREIRA | gomesagliely@hotmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Acadêmica de Enfermagem

MARCO ANTÔNIO RAMOS DE CARVALHO | antoniio.ramoss10@gmail.com | Centro Universitário do Pará |

bbbcef3d69384961b538c85057926686 | Acadêmico de Enfermagem

CLARA LAÍS DA SILVA SILVA | clais106@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Acadêmica de Enfermagem

TAYANE MOURA MARTINS | tayane.martins@uepa.br | Universidade do Estado do Pará | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 |

Enfermeira docente

RESUMO

Introdução: A crescente preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade tem impulsionado diversas áreas do conhecimento a explorar formas de contribuir para um futuro mais equilibrado e resiliente. As questões ambientais são consideradas um problema de saúde, devido ao elevado índice de morbimortalidade¹. Diante disso, é necessário a atuação interdisciplinar visando medidas de conscientização sobre os problemas ambientais e na saúde da população². Sendo assim, a enfermagem, como parte integrante da equipe de saúde, também desempenha um papel fundamental nesse contexto, ao promover a educação ambiental e ações que visam o desenvolvimento sustentável³. **Objetivo:** Identificar na literatura a atuação da enfermagem no contexto da educação ambiental e sustentável visando a promoção da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos nas bases de dados: SCIELO, Google Acadêmico e PUBMED publicados no período de 2018 a 2022, disponíveis na íntegra e gratuito, na versão português, utilizando os descritores “Desenvolvimento Sustentável”, “Educação em Saúde Ambiental” e “Enfermagem”. **Resultados:** Foram encontrados 20 artigos e selecionados 10 para compor a revisão de literatura. Os resultados apontam que a enfermagem desempenha um papel multifacetado na promoção da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável. Os enfermeiros atuam como agentes de mudança, integrando princípios de sustentabilidade nos cuidados prestados aos pacientes e nas práticas institucionais. O desenvolvimento de estratégias de educação ambiental contribui para a formação da consciência dos cidadãos, sendo fator indispensável na mudança de comportamentos ambientalmente saudáveis, colaborando com a saúde individual e coletiva. Assim, a prática de enfermagem deve estar pautada no planejamento e identificação do território e contexto social onde o indivíduo está inserido, favorecendo ações direcionadas ao seu contexto social, ambiental, econômico. **Conclusão:** Com base na análise dos estudos incluídos, fica evidente que a enfermagem tem uma contribuição valiosa na educação ambiental e no desenvolvimento sustentável. Ao adotar uma perspectiva clínica e prática, os enfermeiros têm a capacidade de atuar como agentes de mudança, não apenas nos cuidados diretos aos pacientes, mas também no contexto mais amplo da comunidade e do

meio ambiente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Evidencia-se implicações significativas para o campo da saúde e enfermagem, como a necessidade de uma abordagem mais proativa por parte dos profissionais de enfermagem na promoção da educação ambiental e desenvolvimento sustentável e a importância da implementação de práticas sustentáveis em ambientes de cuidados de saúde, com o fito de reduzir os impactos ambientais e melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Ainda, é fundamental integrar conceitos de educação ambiental e desenvolvimento sustentável nos programas de formação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Porto MFS. Saúde, ambiente e desenvolvimento: reflexões sobre a experiência da COPASAD-Conferência Pan-Americana de Saúde e Ambiente no Contexto do Desenvolvimento Sustentável. Ciên & Saúde Colet. 1998; 3(2): 33-46. 1. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v3n2/7149.pdf. Acesso em: 10 ago. 2023.
2. Beserra EP, Alves MDS, Pinheiro PNC, Vieira NFC. Educação ambiental e enfermagem: uma integração necessária. Rev Bras de Enf. 2010; 63(5): 848-852. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672010000500026>. Acesso em: 10 ago. 2023.
3. Sousa AC. Um Estudo Sobre o Conceito de Meio Ambiente dos Enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família no Município de Eunápolis – Bahia [Dissertação de Mestrado]. Espírito Santo: Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus – ES, curso de Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/707>. Acesso em: 10 agos. 2023.

DESCRITORES: Educação ambiental; Desenvolvimento sustentável; Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/276649263020564604027006145352499751251>

SUBMETIDO POR: 5320799-Yasmim Luana Andrade Rodrigues em 17/09/2023 17:22

O DESENVOLVIMENTO DO CINECLUBE DA MORTE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5991323
Código resumo

29/08/2023 10:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: YASMIN DE MIRANDA SANT'ANA VALLE

TODOS OS AUTORES

YASMIN DE MIRANDA SANT'ANA VALLE | yasminvalle@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense

BENITA CAETANO LIMA DE SOUZA | benitacs@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal Fluminense

JANAINA LUIZA DOS SANTOS | janainaluiza@id.uff.br | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |

Universidade Federal do Rio de Janeiro

ANA CLAUDIA MOREIRA MONETEIRO | anaclamore@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro

SILVANA TERESINHA AREND | silvanaa@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |

Universidade Federal Fluminense

IRENE BULCÃO | irenebulcao@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Introdução: O Cineclube da Morte, inspirado nos “death cafés”, com os precursores: Ana Claudia Quintana Arantes e Tom Almeida, nasceu no intuito de auxiliar as pessoas a compreenderem e, assim, aceitarem a morte de forma natural. Na Universidade Federal Fluminense foi implementado como um projeto de extensão, fomentado pela Proex, após as coordenadoras do mesmo se tornarem embaixadoras do INfinito e Além, do qual tem o intuito de disseminar e levar pelo Brasil as temáticas da morte, luto e cuidados paliativos para comunidade acadêmica e população geral. **Objetivo:** Descrever a experiência do Cineclube da Morte e difundir o conhecimento através de apresentações e discussões de filmes de temas sensíveis. **Metodologia:** Consiste na sistematização da experiência dos encontros do projeto de extensão, a qual é uma proposta metodológica que se baseia na reflexão crítica de uma experiência concreta, visando produzir processos de aprendizagem. O presente relato de experiência nesse contexto acadêmico, pretende além da descrição da experiência vivenciada, por meio do esforço acadêmico-científico explicativo, reconhecer por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico, deixar em evidência o aprendizado adquirido com conversas profundas e sinceras sobre o processo de morte e morrer, cuidados paliativos e os diversos lutos. **Resultados e Discussão:** Existe-se um tabu e “censura” sobre o assunto “morte/luto”, mediante a heranças culturais. Por essa representação ainda arcaica sobre o tema, o projeto versa metamorfosear toda essa temática na comunidade. Os resultados estão sendo evidenciados através de pesquisas realizadas após o término dos encontros a respeito das expectativas dos participantes, no qual os mesmos esperavam que as reuniões se tratassem apenas de temas que abordassem a morte e conversas sobre o filme. Observou-se que as expectativas foram superadas, pois trouxeram reflexões profundas sobre o processo de morte e morrer, além de conhecimentos no mesmo eixo pouco conhecidas/abordadas como foi o caso do primeiro encontro, em 2023, onde o filme “O caderno de Tomy” retratou o luto antecipatório. O desenvolvimento desse encontro contribuiu para mais informações acerca do luto e do processo de morte e morrer, além de

refletirem sobre as diferentes percepções vivenciados por cada um. Conclusão: Desta forma, pudemos reunir, expor e dialogar sobre os temas tratados durante o filme, analisando as expectativas dos participantes e suas limitações, bem como naturalizar o processo de morte, acolhendo e ampliando o entendimento sobre os temas sensíveis. Destaca-se que uma parcela do público presente não tinha familiaridade/facilidade para abordar a temática, corroborando assim a necessidade da realização do projeto. Tais ações contribuem para aquisição de habilidades e competências na relação entre a equipe multidisciplinar e cliente, facilitando o acolhimento, a escuta qualificada e a comunicação.

REFERÊNCIAS

1 KÜBLER-ROSS, E. A roda da vida: memórias do viver e do morrer. Tradução de Maria Luiza Newlands Silveira. Editora Sextante; 1ª edição 2017.

2 CAMPOS JADB. ARANTES ACQ. A morte é um dia que vale a pena viver. Alfragide, Portugal: Oficina do livro; 2019. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2020Apr; 25(4):1567–8. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.09072019>

3 SANTOS, J L dos; ARAUJO, T dos S; AZEVEDO, D P G D de. FALANDO SOBRE CUIDADO PALIATIVO E TANATOLOGIA EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA DISCIPLINA OPTATIVA DE FORMA REMOTA. IN Relatos de Experiência de Profissionais da Educação em Tempos de Pandemia: Tecnologia Digital, Criatividade e Aprendizagens, da ENCONTROGRAFIA EDITORA LTDA. 2021. ISBN:978-65-88977-29-3

DESCRITORES: Luto; Cuidados paliativos; Filmes Cinematográficos

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/306296812867206905931425938857268151157>

SUBMETIDO POR: 1410617-Yasmin de Miranda Sant'Ana Valle em 29/08/2023 10:37

O PROCESSO DE LUTO DE PESSOAS PALIADAS E O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

1410617
Código resumo

29/08/2023 09:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: YASMIN DE MIRANDA SANT'ANA VALLE

TODOS OS AUTORES

YASMIN DE MIRANDA SANT'ANA VALLE | yasminvalle@gmail.com | Universidade Federal Fluminense |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal Fluminense

BENITA CAETANO LIMA DE SOUZA | benitacls@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 |
Universidade Federal Fluminense

JANAINA LUIZA DOS SANTOS | janainaluiza@id.uff.br | Universidade de São Paulo | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 |
Universidade Federal do Rio de Janeiro

ANA CLAUDIA MOREIRA MONETEIRO | anaclamore@gmail.com | Universidade Estadual de Londrina |
38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Estadual do Rio de Janeiro

RESUMO

Introdução: Os Cuidados Paliativos (CP) e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens que melhoram a qualidade de vida de pacientes e familiares. Nos CP, os pacientes possuem doenças que ameaçam a continuidade da vida e nas PICS, o indivíduo é cuidado em sua totalidade/integralidade e não somente a sua doença, como acontece na medicina tradicional, então, esses cuidados se complementam ao trazer o conforto e bem-estar a essa clientela. **Objetivo:** Evidenciar a aplicabilidade das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) como terapêutica em pessoas sob cuidados paliativos no processo de luto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa nos recursos informacionais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS MTCL), PubMed no período de 2013 a 2023. Foram utilizados descritores "Palliative Care", "Bereavement", "Complementary Therapies", com operador booleano "AND". Evidenciaram 5 artigos para discussão, a escolha se justifica por um método de pesquisa que se apoia na Prática Baseada em Evidências (PBE), demonstrando um aprofundamento do conhecimento. **Resultados e Discussão:** O cuidado holístico no dinamismo saúde-doença é importante, principalmente para o paciente paliativo, pois visa promover a dignidade na integralidade do processo de morte e morrer. Ao adentrar as dimensões dos Cuidados Paliativos, entende-se o indivíduo como um ser complexo e integral, que necessita de suporte e conforto ao longo de todo percurso da doença, proporcionando um cuidado humanizado na finitude da vida. Muito é pesquisado sobre as famílias enlutadas durante esse processo, contudo, essa vertente é pouco abordada para os pacientes. Os Paliados também percorrem o caminho do luto onde vivenciam alterações psicológicas, fisiológicas, espirituais, sociais e suas "perdas". Desse modo, as PICS se caracterizam como uma potencialidade dentro desse cenário, oferecendo um importante suporte e apoio para os pacientes e seus familiares enlutados ao contemplar todas as esferas que o compõem. **Conclusão:** Ao realizar a busca literária acerca da temática em questão, observou-se importantes lacunas sobre os pacientes paliativos no seu processo de luto, sendo abordado em poucos estudos a integralidade do mesmo e as medidas adotadas com as PICS, a fim de proporcionar uma finitude digna para eles. Sugere-se que pesquisas de campo possam ser realizadas com esse olhar para o paciente, comprovando que as PICS ajudam no seu processo de luto, proporcionando novos saberes para a prática da assistência de enfermagem ao cuidar dos pacientes

paliativos, trazendo abordagens menos invasivas durante os cuidados prestados ao primar pela qualidade de vida desses pacientes e seus familiares.

REFERÊNCIAS

1. Zwielewski G, Sant'Ana V. A grief protocol details and the cognitive behavior therapy applicability. Rev Bras Ter Cogn [Internet]. 2016 [citado 29 ago 2023];12(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1808-5687.20160005>
2. Silva LN, Rangel Soares JH, Boaretto JP, Okamura CT, Martins EA. Práticas integrativas e complementares em saúde no cuidado paliativo: revisão integrativa. Peer Rev [Internet]. 21 mar 2023 [citado 29 ago 2023];5(3):306-19. Disponível em: <https://doi.org/10.53660/228.prw315>
3. Cenzi AL, Ogradowski KR. Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa. Espac Para Saude Rev Saude Publica Parana [Internet]. 25 abr 2022 [citado 29 ago 2023];23:1-12. Disponível em: <https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2022v23.e806>

DESCRITORES: Cuidados Paliativos; Luto; Terapias Complementares.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/85633732179113777977867545288778687812>

SUBMETIDO POR: 1410617-Yasmin de Miranda Sant'Ana Valle em 29/08/2023 09:56

O MÉTODO CANGURU E A COLONIZAÇÃO POR MRSA EM NEONATO EM UMA UTIN: RELATO DE CASO VIVENCIADO POR UM GRUPO DE PESQUISA DA UFRJ MACAÉ

1558469
Código resumo

15/09/2023 10:51
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: YASMIN MARINELLE FERRO

TODOS OS AUTORES

YASMIN MARINELLE FERRO | yasminf641@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé

IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA | izabellaoliveira458@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro |

55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Macaé

LUCIANA DE OLIVEIRA GONÇALVES | | Unirio EEAP | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Público de Macaé

SUMAYA CAMPOS | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Hospital Público de Macaé

KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Federal do Rio de Janeiro

FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE | | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 52254de1b0a94410b48c160c54046a94 |

Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) são um grave problema de saúde pública, especialmente aquelas causadas por *S. aureus* resistente à meticilina (MRSA). A colonização por esse patógeno é o maior fator de risco para o desenvolvimento de infecções, sendo maior entre prematuros extremos (1). O método canguru (MC) estimula o contato pele-a-pele prolongado com a mãe e constatou-se, que a prática traz inúmeros benefícios clínicos e para o vínculo mãe-bebê (2,3). O objetivo do estudo foi analisar amostras de swab nasais de pacientes em UTIN, desde os primeiros dias de vida até período próximo à alta, identificando a presença de cepas MRSA. Em paralelo, avaliar a microbiota nasal materna e os impactos do MC na descolonização por MRSA. O relato trata de uma das pacientes acompanhadas, internada em uma UTIN de Macaé (RJ), onde a permanência dela no MC pode ter impactado na descolonização por MRSA. O instrumento de pesquisa foi a avaliação das amostras microbiológicas coletadas (Swab nasal), aliada a análise dos dados clínicos da paciente. Os swabs foram coletados por enfermeiras da unidade e por acadêmicas de Enfermagem da UFRJ Macaé, e analisados no laboratório de microbiologia da Universidade. AOS, prematura extrema (24s) nascida de parto normal em 28/02/23 com 695g e 29cm. A mãe apresentou corioamnionite e no momento do parto o líquido amniótico era purulento e fétido. Encaminhada para a UTIN devido a prematuridade extrema, desconforto respiratório e sepse. Iniciou o MC em 06/03/23, o qual foi interrompido dois dias depois. Neste momento o resultado da análise para MRSA foi negativo. Fez uso de CUV e PICC até 30/03, quando o MC foi retomado. Apresentou cultura positiva para MRSA em 07/04 e o MC foi mantido. Em 05/05, a cultura do swab indicou ausência de MRSA, o qual não foi detectado em nenhuma outra coleta, passando a ser isolado *Staphylococcus epidermidis* sensível a antimicrobianos. A análise do swab nasal na mãe também indicou *Staphylococcus epidermidis* sensível a antimicrobianos. A paciente manteve evolução clínica e ganho de peso gradual. Teve alta para domicílio em 14/07 com 3486g e 51 cm em excelentes condições de saúde. Este caso sugere que o MC, além de proporcionar vínculo afetivo e melhora clínica, pode ser aliada na descolonização por MRSA. No

caso apresentado, a paciente fez uso de procedimento invasivo e ao retomar o MC, já estava colonizada por MRSA. O contato com a mãe foi mantido e 4 semanas depois, as culturas não detectaram mais a bactéria. Verificou-se ainda que a microbiota nasal da filha passou a ser idêntica à da mãe. É provável que o MC tenha contribuído diretamente na descolonização por MRSA, além de impactar positivamente na melhora clínica da criança. Sendo assim, a participação da equipe de enfermagem no acompanhamento e orientação sobre as vantagens do MC para a mãe e o bebê é fundamental, uma vez que afeta diretamente no cumprimento dessa política de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Zervou FN, Zacharioudakis IM, Ziakas PD, Mylonakis E. MRSA colonization and risk of infection in the neonatal and pediatric ICU: a meta-analysis. *Pediatrics*. abril de 2014;133(4):e1015-1023.
2. Lamy Filho F, de Sousa SHC, Freitas IJS, Lamy ZC, Simões VMF, da Silva AAM, et al. Effect of maternal skin-to-skin contact on decolonization of Methicillin-Oxacillin-Resistant *Staphylococcus* in neonatal intensive care units: a randomized controlled trial. *BMC Pregnancy Childbirth*. 19 de março de 2015;15:63.
3. Whitelaw A, Sleath K. MYTH OF THE MARSUPIAL MOTHER: HOME CARE OF VERY LOW BIRTH WEIGHT BABIES IN BOGOTA, COLOMBIA. *The Lancet*. 25 de maio de 1985;325(8439):1206–8.

DESCRITORES: Neonato; Método Canguru; MRSA;

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/99468782196437997038915310746430914694>

SUBMETIDO POR: 1558469-Yasmin Marinelle Ferro em 15/09/2023 10:51

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM BRONQUIOLITE POR VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO

4947246
Código resumo

29/08/2023 21:23
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Revisão de literatura Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ZAÍNE ARAÚJO GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

ZAÍNE ARAÚJO GONÇALVES | zaine_ag@hotmail.com | Universidade Estadual do Maranhão - UEMA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

ADRIANA VASCONCELOS GOMES | adriannavigomes@gmail.com | GRAN Faculdade | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Secretaria de Saúde do Distrito Federal

RESUMO

Introdução: O vírus sincicial respiratório (VSR) é a causa mais comum de infecção do trato respiratório inferior em crianças. A maior taxa de hospitalização e morbidade associadas evidenciam a importância da atuação da equipe de enfermagem no processo saúde-doença nesses casos. **Objetivo:** Sistematizar o conhecimento produzido sobre cuidados de enfermagem nos casos de bronquiolite por vírus sincicial respiratório. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em junho de 2023, nas bases MEDLINE, LILACS e BDNF via Biblioteca Virtual de Saúde. Para coleta de dados utilizou-se a seguinte estratégia de busca e termos: ("Vírus Sinciciais Respiratórios" OR "Vírus Sincicial Respiratório Humano" OR "Infecções por Vírus Respiratório Sincicial" OR "Bronquiolite Viral" OR Bronquiolite) AND ("Cuidados de enfermagem" OR "Assistência de enfermagem" OR Enfermagem). Aplicou-se os filtros: idioma português, inglês e espanhol; e publicações disponíveis na íntegra de 2013 a 2022. Por utilizar dados de domínio público, não foi necessária apreciação do Comitê de Ética. **Resultados:** Foram utilizados sete artigos para elaboração deste estudo obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados foram sintetizados e apresentados em tabela. **Discussão:** Os achados salientam que a inalação hipertônica pode controlar os principais sintomas da bronquiolite, assim, o cuidado de promover inalação de solução salina a 3% auxilia na redução do tempo de internação e aumenta a taxa de cura. Os pais elucidam três dimensões que podem ser alvo da atuação de enfermagem: medo e insegurança; técnicas para cuidar; e interação pais-filhos. Outro achado discorre que o relacionamento com o binômio mãe-filho proporciona uma visão mais abrangente e holística da condição clínica da criança. Além disso, protocolos clínicos de manejo para bronquiolite são benéficos. Contudo, ainda é um desafio à prática aspectos inerentes à subjetividade, ou seja, abordagem de questões socioemocionais e psicológicas. **Conclusão:** As ações de enfermagem perpassam por diferentes dimensões do cuidado, entretanto, intervenções de caráter biológico ainda protagonizam a prática assistencial. Salienta-se a relevância de pensar cuidado na perspectiva da integralidade e sugere-se capacitações para abordagem aos aspectos psicossociais que podem emergir no processo assistencial à família.

REFERÊNCIAS

Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 33).

Pinquier D. et al. Preventing Respiratory Syncytial Virus in Children in France: A Narrative Review of the Importance of a Reinforced Partnership Between Parents, Healthcare Professionals, and Public Health Authorities. *Infect Dis Ther* (2023) 12:317–332.

Verwey C e Madhi SA. Review and Update of Active and Passive Immunization Against Respiratory Syncytial Virus. *BioDrugs* (2023) 37:295–309.

DESCRIPTORES: Vírus Sincicial Respiratório Humano. Criança. Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/67865237762844156672977369824828305129>

SUBMETIDO POR: 1085421-Zaine Araújo Gonçalves em 29/08/2023 21:23

EM BUSCA DA EMANCIPAÇÃO DO (AUTO)CUIDADO: RELATO SOBRE AÇÕES EDUCATIVAS EM GRUPO DE GESTANTES

1085421
Código resumo

31/07/2023 21:56
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ZAÍNE ARAÚJO GONÇALVES

TODOS OS AUTORES

ZAÍNE ARAÚJO GONÇALVES | zaine_ag@hotmail.com | Universidade Estadual do Maranhão - UEMA |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

ADRIANA VASCONCELOS GOMES | adriannavigomes@gmail.com | GRAN Faculdade | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 |

Secretaria de Saúde do Distrito Federal

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é um componente reconhecido como parte do processo de trabalho das equipes de Atenção Básica. Sendo que sua concepção sofreu mudanças ao longo do tempo. Desta forma, ao conceituá-la é importante pontuar suas diferentes concepções. **Objetivos:** Relatar a experiência da criação e da realização de ações educativas em um grupo de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde, e suas repercussões para as participantes e profissionais envolvidos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada por profissionais da residência multiprofissional em saúde da família da Universidade Estadual do Maranhão e pelos membros da equipe de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), na cidade de Caxias, Maranhão. A intervenção ocorreu no segundo semestre ano de 2021, em cinco encontros. O grupo foi idealizado durante uma reunião de equipe na UBS junto aos residentes. Foi definido os temas a serem trabalhados, bem como os responsáveis por cada apresentação e as datas em que ocorreriam. Os agentes comunitários de saúde realizaram o convite às gestantes durante visitas domiciliares. Além disso, também foi feito convite durante as consultas de pré-natal. As participantes, portanto, foram gestantes em acompanhamento pré-natal na UBS. O grupo contou ainda com a parceria da comunidade para arrecadação de produtos de higiene, utensílios e roupas para bebês, que foram doadas para as participantes do grupo. **Resultados:** Durante os encontros abordou-se alguns temas relacionados ao pré-natal e cuidados com recém-nascido, como: a importância do pré-natal; cuidados odontológicos; Aleitamento materno; Direitos das gestantes; Testes de triagem neonatal; Cuidados ao recém nascido; e abordagem de algumas doenças do período gestacional. As ações realizadas foram ao encontro de preceitos da política de humanização como o acolhimento e a participação popular. Foi possível perceber que o grupo despertou o interesse, principalmente das primigestas, que, naturalmente, possuem mais dúvidas e anseios em relação à gestação. Com relação às multigestas, os temas abordados também foram importantes, uma vez que as dúvidas que permeiam a gestação e seus assuntos relacionados são diversas. Além disso, permitiu a desmistificação de alguns assuntos e favoreceu a troca de experiências. Percebeu-se a resistência de alguns profissionais quanto à participação nas ações do grupo, bem como a adesão de algumas gestantes. Entretanto, houve melhora do engajamento ao longo dos encontros. **Conclusões:** O grupo promoveu maior conhecimento acerca de temas relevantes do período gestacional e pós parto o que colabora com a promoção da autonomia e protagonismo na tomada de decisão acerca dos cuidados e intervenções necessários no ciclo gravídico puerperal. Além disso, promoveu aproximação e interação dos profissionais e residentes da UBS com a comunidade, colaborando com prática dialógica e empática na promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Fittipaldi AL de M, O'Dwyer G, Henriques P. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. Interface (Botucatu) [Internet]. 2021;25:e200806. Available from: <https://doi.org/10.1590/interface.200806>
2. Gomes Labegalini CM, Baldissera VDA. The construction of educational practices against-hegemonics: an analysis of the influence of health policies and programs / A construção de práticas educativas contra-hegemonicas: uma análise da influência de políticas e programas de saúde. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 1º de junho de 2021 [citado 31º de julho de 2023];13:72-9. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7461>
3. Macson da Silva N, Danilo Rego de Queiroz T, Bezerra Silva A, do Vale e Silva J, Gurgel Cosme Nascimento E. Educação em Saúde com gestantes na estratégia saúde da família: desafios e possibilidades. cmbio [Internet]. 31º de outubro de 2022 [citado 1º de agosto de 2023];21(2):203-10. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/46713>

DESCRIPTORES: Educação Profissionalizante. Educação em Saúde. Cuidado Pré-Natal.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/165995198182897409737866376680135112600>

SUBMETIDO POR: 1085421-Zaine Araújo Gonçalves em 31/07/2023 21:56

ARTETERAPIA: A ARTE COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA PAIS E RESPONSÁVEIS DE NEONATOS E CRIANÇAS INTERNADAS

7839146
Código resumo

31/07/2023 20:58
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ZALINE DE NAZARE OLIVEIRA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

ZALINE DE NAZARE OLIVEIRA DE OLIVEIRA | zalinenoliveira@hotmail.com | Universidade do Estado do Para |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Para

JESSICA SOARES BARBOSA | jessica.barbosa02@hotmail.com | Universidade do Estado do Para | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658
| Universidade do Estado do Para

MARIA ELIZABETE DE CASTRO RASSY | elizabeterassy@uepa.br | Universidade do Estado do Para |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Para

ZARIFE DE NAZARE OLIVEIRA | zarife.oliveira@gmail.com | Estacio de Sa | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estacio de Sa

LUCIANE ASSUNCAO MARTINS | lucianemartins@hotmail.com | Universidade Federal do Para |

52254de1b0a94410b48c160c54046a94 | Universidade Federal do Para

RESUMO

Introdução: De acordo com a União Brasileira de Associações de Arteterapeuta (2019), a arteterapia como processo terapêutico tem como objetivo estimular o crescimento interior abrindo novos horizontes e ampliando a consciência do indivíduo. Esta terapia usa a expressão simbólica, sem preocupar-se com a estética, através de recursos expressivos como a pintura, colagem, desenho, etc. **Objetivo:** relatar a experiência em ofertar arteterapia como recurso terapêutico para pais e responsáveis de neonatos e crianças internadas. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, com observação participativa vivenciado por residentes de saúde da mulher e da criança. Decorrente de um projeto de extensão em andamento da Universidade Federal do Pará/Campus Bragança que tem como estratégia a realização de oficinas de arte como atividade terapêutica para cuidadores de crianças internadas em um hospital público do município. Por meio de roda de conversa, buscava-se extrair sentimentos, emoções, significado que a atividade gera. **Resultado:** Em fevereiro, a oficina proposta foi pintura de em tela, especificamente pintura de árvore, as telas foram construídas com material reciclável, com papelão. Participaram da oficina, 4 profissionais da saúde, 5 cuidadores. No primeiro momento explicamos o intuito da oficina, a importância da arteterapia e o motivo de ter escolhido a árvore, uma vez que, esse desenho remete a família, as origens, a conhecimento, sabedoria e fortaleza. Cada participante fez um desenho e explicou o significado, uma cuidadora desenhou um cacto, relatando ser uma planta forte, que aguenta altas temperaturas e ambientes, atribuindo esse significado a própria internação, já que nesse momento necessita de força e esperança. Uma puérpera desenhou uma mangueira, por considerar esta árvore grande, com muitos frutos que alimenta as pessoas. Uma cuidadora avó, desenhou uma grande árvore remetendo a sua casa, relatou que onde mora as árvores grandes e sente saudade de casa. Uma das profissionais desenhou uma árvore colorida cheia de raízes e troncos, remetendo a momentos de sua infância e a família. Ao final da atividade foi perguntado como todas se sentiram e da importância da atividade, informaram esta relaxada, mais calmas e felizes com seus desenhos, que esse momento é importante para esquecer um pouco do período de internação, medos e incertezas. **Conclusão:** Diante disso, observou-se que é possível relacionar as práticas oficinais com cuidadores de neonatos e crianças hospitalizadas aos princípios e diretrizes do SUS, especialmente à Política Nacional de Humanização (PNH) e ofertar serviços com vistas à produção de autonomia, acolhimento e confiança no

contexto do SUS. Implicações para o Campo da Saúde e Enfermagem: As oficinas oportunizam criação de vínculo, acolhimento, ambiência e estímulo da criatividade. Possibilita aos profissionais conhecerem as práticas integrativas de saúde (PIC'S) e aplicar no contexto SUS.

REFERÊNCIAS

CAPUCHO, Mariana Gonzaga. Arteterapia: a arte como recurso terapêutico para a expressão. 2020.

COSTI, Marilice. ARTETERAPIA: CUIDADOS COM MÃES CUIDADORAS. In: Anais do Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina. 2018.

COQUEIRO, Neusa Freire; VIEIRA, Francisco Ronaldo Ramos; FREITAS, Marta Maria Costa. Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental. Acta Paulista de Enfermagem, v. 23, p. 859-862, 2010.

REIS, Alice Casanova dos. Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 34, p. 142-157, 2014.

DESCRITORES: arteterapia, terapêutico, interação.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/153764008864478236938838950631692497012>

SUBMETIDO POR: 7777828-Zaline de Nazare Oliveira de Oliveira em 31/07/2023 20:58

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CANCER DE MAMA E COLO DE UTERO EM MULHERES NO CONTEXTO DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

7777828
Código resumo

31/07/2023 20:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ZALINE DE NAZARE OLIVEIRA DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

ZALINE DE NAZARE OLIVEIRA DE OLIVEIRA | zalinenuoliveira@hotmail.com | Universidade do Estado do Para |

34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Para

JESSICA SOARES BARBOSA | jessica.barbosa02@hotmail.com | Universidade do Estado do Para | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade do Estado do Para

MARIA ELIZABETE DE CASTRO RASSY | elizabeterassy@uepa.br | Universidade do Estado do Para |

38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade do Estado do Para

ZARIFE DE NAZARE OLIVEIRA | zarife.oliveira@gmail.com | Estacio de Sa | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Estacio de Sa

RESUMO

Introdução: Março lilás e outubro rosa é uma campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e colo uterino. **Objetivo:** relatar a experiência na organização e realização de atividades na programação do outubro rosa. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes e docente durante o estágio supervisionado na Atenção Básica, no mês de outubro de 2020, sendo organizado a programação do outubro rosa, onde as acadêmicas criaram cronogramas de atividades. **Resultado:** Com a pandemia do Covid-19 a procura por exames de rotina, consultas, ficou prejudicada, impossibilitando a realização de ações de saúde, uma vez que, vivenciava-se o novo, sendo necessário isolamento social e reorganizar a saúde e suas ações. Nesse sentido, aproveitou-se a importância do outubro rosa, para fazer atividades preventivas acerca do câncer de mama e colo uterino. Primeiramente foi realizado um levantamento de atividades que poderiam ser realizadas levando em consideração a pandemia do COVID-19. As atividades escolhidas foram orientações sobre câncer de mama e colo uterino em local aberto e arejado, utilização de máscara cirúrgica e distanciamento, realizava-se 10 consultas ginecológicas diariamente, exame clínico das mamas, solicitação de mamografia para mulher acima de 50 anos, competição entre as agentes comunitárias de saúde como incentivo ao encaminhamento do maior número de mulheres para atendimento ginecológico, sorteio de brindes entre as pacientes, café da manhã, educação em saúde sobre o câncer. Os principais pontos positivos da programação, além da enorme experiência vivenciada foi a grande adesão das mulheres durante a programação, a aceitação para realização dos exames, ouvir seus relatos de vida, atender suas demandas de saúde com um olhar acolhedor e humanizado, escuta para desabafar suas dificuldades diárias, suas perdas por conta da COVID-19, falar sobre as mudanças hormonais que estavam passando, dos conflitos familiares e das suas necessidades. **Conclusão:** A realização da programação foi de grande contribuição, uma vez que houve oportunidade de organizar e planejar um evento na atenção primária destinado a assistência à saúde das mulheres, atendo-as em suas particularidades e com inúmeras problemáticas, colocando em pratica a humanização da atenção por meio do acolhimento e escuta qualificada. **Implicações para o Campo da Saúde e Enfermagem:** As ações de saúde possibilitam prevenção de agravos, escuta e acolhimento. Diante da pandemia da Covid,

essas ações possibilitaram a busca por cuidados, além de reorganizar os atendimentos de enfermagem, união da equipe para busca ativa de pacientes e conhecer as necessidades da população. Ademais, ações de saúde são eficazes para o rastreio precoce de doenças, tratamento adequado, bem como incentivam a busca pela melhora assistencial.

REFERÊNCIAS

DE ALMEIDA, Aldenora Aparecida Farias et al. Educação em saúde para a prevenção de câncer do colo de útero decorrente do HPV. Revista de Divulgação Científica Sena Aires, v. 11, n. 3, p. 302-313, 2022.

FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & saúde coletiva, v. 19, p. 847-852, 2014.

DIAS, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. A Educação e a Covid-19. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, v. 28, p. 545-554, 2020.

DESCRIPTORIOS: educação em saúde, atenção básica, câncer.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/338563536391882099125177546432165538432>

SUBMETIDO POR: 7777828-Zaline de Nazare Oliveira de Oliveira em 31/07/2023 20:49

ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA SOBRE O DOCENTE NO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DE ENSINO REMOTO

1123837
Código resumo

17/09/2023 08:54
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Ensaio ou Reflexão teórica e metodológica Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ZÉLIA DE OLIVEIRA SALDANHA

TODOS OS AUTORES

ZÉLIA DE OLIVEIRA SALDANHA | enfzeliasaldanha@yahoo.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
MONICA MOTTA LINO | monica.lino@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
SILVANA KEMPFER BORGES | silvana.kempfer@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
PATRICIA RIBEIRO AZEVEDO | patricia.azevedo@ufma.br | Universidade Federal do Maranhão - UFMA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal do Maranhão - UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia do Coronavírus trouxe novos desafios para a Educação e Tecnologia, mudando o enfoque do ensino. Entre as temáticas importantes para a formação de enfermeiros, destaca-se o Processo de Enfermagem (PE), que deve ser ensinado de acordo com a legislação e conhecimento atualizados, de forma abrangente durante a formação e ao longo da carreira profissional¹. Nesse contexto, a mudança para o ensino remoto também influenciou as práticas de ensino do PE. Para compreender como os professores enfrentam esse desafio, a abordagem fenomenológica torna-se relevante. **OBJETIVOS:** Apresentar uma reflexão sobre a adoção do enfoque fenomenológico para a compreensão do ser-professor de enfermagem sobre o ensino do processo de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo com base nos referenciais teóricos-metodológicos da obra “Ser e Tempo”², do filósofo Martin Heidegger. **RESULTADOS:** Heidegger³ em seus conceitos a questão do Ser em evidência, quando busca este sentido de caráter ontológico. E sua abordagem importa não somente para compreensão dele mesmo, mas de compreender o sentido que envolve a possibilidade de escolha para os modos deste Ser⁴. Ao analisar a existencialidade do Dasein, pode-se observar os momentos constitutivos desta abertura, sejam eles a compreensão, disposição e discurso. A partir desta abertura pode haver um mundo de ocupação, um mundo compartilhado e o mundo próprio de cada Dasein. Mas a abertura, de fato, da existência, desemboca na decadência, isto é, no modo de existir cotidiano. Neste sentido, ele precisa escolher existir de modo próprio ou refugiar-se junto aos entes no âmbito do impessoal, que se constitui na interpretação pública que permeia o cotidiano. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** No contexto da pandemia e da integração das tecnologias digitais no ensino, é importante compreender o cotidiano e as estratégias adotadas para continuar as atividades educacionais. É importante adentrarmos a dimensão ontológica em busca do ser-professor-enfermeiro, com o objetivo de compreender a resignificação do processo de ensino e aprendizagem, enquanto possibilidades de sua existência, revelando as situações relativas ao seu cotidiano vivenciando num período de pandemia. Essa busca, é um ir além da metafísica, observando a essência da verdade, por meio do desvelamento do ser-aí, partindo para a compreensão deste, o professor.

Tornando-se relevante pois possibilitará uma análise enriquecedora para um olhar da enfermagem, voltada para a concepção da formação profissional.

REFERÊNCIAS

1. Lino MM, Kempfer SS. Transformação digital na educação face ao contexto da pandemia Covid-19. In: Silva GTR (Org.). Concepções, estratégias pedagógicas e metodologias ativas na formação em saúde: desafios, oportunidades e aprendizados. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. 52-61 p. <https://doi.org/10.51234/aben.22.e17.c06>
2. Heidegger M. Ser e Tempo. Editora Vozes. Trad. Fausto Castilho. Petrópolis, 2015.
3. Heidegger, M. A caminho da Linguagem. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária, 2003

DESCRITORES: Pesquisa qualitativa; Processo de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/143856274734482994346577988367657398064>

SUBMETIDO POR: 1123837-Zélia de Oliveira Saldanha em 17/09/2023 08:54

PROJETO DE INTERVENÇÃO: A INFLUÊNCIA DE FATORES DE RISCO E DETERMINANTES SOCIAIS EM PESSOAS COM DIABETES, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

4163677
Código resumo

17/09/2023 21:37
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 4
Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

AUTOR PRINCIPAL: ZÉLIA DE OLIVEIRA SALDANHA

TODOS OS AUTORES

ZÉLIA DE OLIVEIRA SALDANHA | enfzeliasaldanha@yahoo.com | Universidade Federal de Santa Catarina | c9cd9b050ca44be98adf5689dc647285 | Universidade Federal de Santa Catarina

LUIZA SHEYLA EVENNI PORFÍRIO WILL CASTRO | lsewill@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Catarina

FELIPA RAFAELA AMADIGI | felipaamadigi@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

MONICA MOTTA LINO | monica.lino@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | Universidade Federal de Santa Catarina

JANAÍNA DA SILVA FLÔR | janainasflor@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 5d0253d458164004a69ced9324ce3b86 | Universidade Federal de Santa Catarina

MARIA DE FÁTIMA SATURNINO | maria.fatima.saturnino@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Condições Crônicas Não-Transmissíveis vem aumentando na população brasileira e mundial, e teve uma potencialização devido a pandemia da COVID-19, que corroborou com o sedentarismo e consumo de dietas com alimentos ultraprocessados [1]. Dentre essas condições, destaca-se o diabetes mellitus (DM), uma das principais causas de amputações em todo o mundo. Em 2001, a incidência de amputações no Brasil foi de 13,9 por 100 mil habitantes/ano e ocorreram 80.900 amputações devido ao DM, das quais 21.700 evoluíram para morte. Entre 2011 e 2016, 102.056 cirurgias de amputação foram realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), das quais 70% foram em indivíduos com DM e a maioria (94%) foi amputação do membro inferior. No Estado de Santa Catarina, nesse mesmo período, ocorreram 11.041 amputações de membros inferiores [2,3]. **OBJETIVO:** Avaliar a influência dos fatores de risco e determinantes sociais de saúde com o número de amputações em pessoas com Diabetes Mellitus. **MÉTODO:** Trata-se de um projeto de intervenção, voltado para os usuários com DM, juntamente com suas famílias com organização em etapas: diagnóstico e seleção; reunião da equipe multidisciplinar; identificação dos fatores de risco e de agravos da diabetes; promoção de um grupo de acompanhamento na Unidade; e avaliação e monitoramento, como parte do desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso da especialização em Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. **RESULTADOS:** Ao final do projeto, espera-se que haja uma diminuição significativa do número de amputações de membros em pacientes com DM. Além disso, acredita-se que os pacientes envolvidos no grupo de acompanhamento terão uma melhor adesão ao tratamento, melhoria na gestão da doença, redução dos fatores de risco e adoção de um estilo de vida mais saudável. O projeto também contribuirá para a formação dos profissionais de saúde envolvidos, capacitando-os a lidar de forma mais eficiente com pacientes que têm DM e prevenindo complicações futuras. **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** O projeto de intervenção contribui com o Plano de Ações Estratégicas para

o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2021-2030, em especial, nos indicadores e metas para fatores de risco para as DCNT: Reduzir a prevalência de obesidade em crianças e adolescentes em 2%; Deter o crescimento da obesidade em adultos; Aumentar prevalência da prática de atividades físicas no tempo livre em 30%; Aumentar o consumo recomendado de frutas e hortaliças em 30%; Reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados; Reduzir em 30% o consumo regular de bebidas adoçadas, que em conjunto são capazes de melhorar a condição geral de saúde dos usuários com diabetes, evitando complicações e agravos.

REFERÊNCIAS

1. Malta DC et al. Doenças crônicas não transmissíveis e mudanças nos estilos de vida durante a pandemia de covid-19 no brasil. Rev. bras. epidemiol.; 2021. 24:1–15.
2. Santos KPB et al. Carga da doença para as amputações de membros inferiores atribuíveis ao diabetes mellitus no estado de santa catarina, brasil, 2008-2013. Cad. Saúde Pública; 2018. 34(1):1–13.
3. Souza YP, Santos ACO, Albuquerque LC. Caracterização das pessoas amputadas de um hospital de grande porte em recife (pe, brasil). J Vasc Bras., 2019. 18:1–2.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Doença Crônica; Educação em Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/134932500243629848985715219423231624313>

SUBMETIDO POR: 1123837-Zélia de Oliveira Saldanha em 17/09/2023 21:37

O CUIDADO À PUÉRPERA NO ALOJAMENTO CONJUNTO: EXPERIÊNCIA DE ACADEMICOS DE ENFERMAGEM

4342187
Código resumo

26/07/2023 09:18
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ZULMERINDA MEIRA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

ZULMERINDA MEIRA OLIVEIRA | zulmerinda.meira@uesb.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
LUCÍLIA DO CARMO DIAS | lucielia.d22@hotmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
RENATA SILVA OLIVEIRA | sorenata@outlook.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
ELIANE FONSECA LINHARES | eliane.linhares@uesb.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: o ciclo gravídico puerperal é uma experiência única na vida da mulher. Entretanto, é permeado por diversas alterações físicas, emocionais e sociais, visto que gestar é um evento fisiológico, contudo, existem múltiplos fatores que interferem na experiência da maternidade, influenciando de maneira positiva ou negativa¹. Desse modo, durante o período puerperal, a mulher deve ser orientada em relação à continuidade do cuidado com sua saúde, planejamento reprodutivo e, o autocuidado². **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre o cuidado à puérpera em uma maternidade no interior da Bahia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante aula prática da disciplina Enfermagem em Atenção à Saúde da Mulher, na unidade de Alojamento Conjunto de um hospital filantrópico, no interior baiano, em abril de 2023, a partir do cuidado à puérpera em primeiro dia de pós-operatório imediato. A experiência vivenciada por acadêmicas do curso de enfermagem, manteve o foco na atenção humanizada e na promoção da saúde. Tal experiência pautou-se na realização do exame físico cefálo-podálico e gineco-obstétrico e, supervisão do banho de aspersão, bem como, nas orientações educativas voltadas para mãe/filho. **RESULTADOS:** A partir, do exame físico céfalo-podálico, e das queixas relatadas pela puérpera, foi possível elaborar um plano de cuidado fundamentado em ações educativas que contribuíssem tanto para a saúde da puérpera quanto para a saúde do seu filho. Logo, após a palpação abdominal, foi possível perceber a formação do Globo de Segurança de Pinard, um sinal formado pela contratilidade da musculatura uterina no pós parto, que indica a involução deste órgão, possibilitando assim, a identificação da ausência de complicações hemorrágicas puerperais. Durante o cuidado, a puérpera relatou dificuldade nas eliminações intestinais e excesso de flatulência. Como conduta, foi orientada sobre a importância de uma alimentação rica em fibra, ingestão hídrica adequada e deambulação precoce. Assim, foi esclarecido à mesma sobre os riscos que poderiam ocorrer na ausência desses cuidados, como o desenvolvimento de trombose venosa profunda e a constipação intestinal. Os cuidados prestados contribuíram para prevenção de complicações puerperais, com base nas queixas e no que foi observado durante a anamnese e o exame físico. **CONCLUSÃO:** estudo importante para a formação acadêmica, contribuiu para o aprendizado e compreensão do diálogo entre acadêmicos e puérperas por meio da escuta ativa e sensível, estimulou hábitos saudáveis e de autocuidado, respeitando a individualidade de cada ser.

IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM: a enfermagem exerce um papel importante no campo da saúde, dado que incentiva e apoia a categoria na luta contra situações desfavoráveis que venham de encontro aos seus princípios.

REFERÊNCIAS

FALAVINA, L.P. et al. Hospitalização durante a gravidez segundo financiamento do parto: um estudo de base populacional. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v.2, n. e6234, 2018.

BRASIL, Saúde da Mulher na Gestação, Parto e Puerpério. Atenção Básica do RS. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/03091259-nt-gestante-planificasus.pdf> Acesso em: 23 de maio 2023.

MENDONÇA, M. M. V. et al. A incidência de tromboembolismo venoso em gestantes e no puerpério e seus fatores de risco. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 30, n. e8125, 2021.

DESCRITORES: Enfermagem. Educação em Saúde. Puerpério.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/183719961640821254080992320240009255428>

SUBMETIDO POR: 4342187-ZULMERINDA MEIRA OLIVEIRA em 26/07/2023 09:18

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9198588
Código resumo

30/07/2023 16:02
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 2
Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: ZULMERINDA MEIRA OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

ZULMERINDA MEIRA OLIVEIRA | zulmerinda.meira@uesb.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 38d1a46862cc4f0dbb29516baa7fcb21 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
BRUNA PIRES DOS SANTOS | brunaapires@outlook.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
CLEUDES PINHEIRO DAS NEVES | cleudespneves@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
TÂMARA REIS OLIVEIRA | tamara.reis1667@gmail.com | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 55c4b0573ab5439e83b6b66b42670f37 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
DANIELA MÁRCIA NERI SAMPAIO | daniela.neri@uesb.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
VILARA MARIA MESQUITA MENDES PIRES | mesquita.vilara@uesb.edu.br | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | 34dfa3577ec34af390b25583cea7e658 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

RESUMO

Introdução: a adolescência ocorre entre os 10 e 19 anos de idade, esse período é marcado por mudanças biológicas, físicas e psicológicas¹. Essa, é uma fase em que os adolescentes adquirem conhecimentos sobre sexualidade e comportamento sexual informalmente a partir de relações interpessoais e com o meio onde vivem². Dessa forma, essa fase é considerada a melhor para iniciar as intervenções e, a escola como um espaço de socialização entre os adolescentes se torna o ambiente mais adequado para promover as abordagens educativas e realizar oficinas com temáticas sobre sexualidade, contribuindo para o conhecimento, e possibilitando um pensamento crítico desde o comportamento relacionado ao sexo até a capacidade de tomadas de decisões e escolhas conscientes e responsáveis³. **Objetivo:** relatar a experiência das oficinas sobre saúde sexual e reprodutiva desenvolvidas com estudantes do ensino fundamental II. **Métodos:** trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva das oficinas desenvolvidas durante a implementação do Projeto de extensão, intitulado “Educação para a prevenção: uma questão de saúde sexual e reprodutiva”. As oficinas foram desenvolvidas por docentes e discentes, do Curso de Graduação em Enfermagem, de uma Universidade do interior da Bahia, que ocorreram no período de setembro a dezembro de 2022. As atividades foram implementadas em três unidades escolares de gestão municipal. **Resultados:** a partir das oficinas, foi possível a construção de três eixos temáticos: conhecimento sobre o corpo humano na perspectiva dos adolescentes; tabus/preconceitos/conhecimentos ao falar sobre saúde sexual e reprodutiva; e uso dos métodos contraceptivos na visão dos adolescentes. Nesse sentido, percebeu-se que a relação entre a desinformação quanto aos cuidados e as funções das estruturas corporais comprometem no processo de saúde e do autocuidado dos adolescentes. Nessa condição, discernir o conhecimento que os adolescentes têm sobre sexo protegido, precauções relacionadas a gestação indesejada e IST é fundamental para que as ações educativas, integrais e com bons referenciais possam ser executadas⁴. **Conclusões e Implicações para o campo da saúde e da enfermagem:** a realização das oficinas oportunizou identificar o nível de conhecimento dos estudantes e, o quanto é necessário a promoção

de momentos que versam sobre a educação sexual e reprodutiva nas escolas. Ademais, foi perceptível a satisfação dos adolescentes em participar das oficinas, principalmente, na abordagem metodológica e nos conteúdos elaborados. Essa experiência possibilitou perceber como é vasto o campo de atuação do enfermeiro, interligando áreas de conhecimento da educação e do campo da saúde, haja vista, a implementação do princípio da intersetorialidade para prevenção e promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde. 2017.
- 2 BARBOSA, N G. et al. Oficinas de educação sexual e reprodutiva para adolescentes. Revista Brasileira de Extensão Universitária, 13, (2), 187-199. 2022.
- 3 GUIMARÃES V B, et al. Oficinas de prevenção para promover conhecimento sobre sexualidade em adolescentes. Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação, 1, (2), 41-56. 2022.
- 4 MARCONDES F L, et al. Educação sexual entre adolescentes: um estudo de caso. Nursing, São Paulo, 24b 274, 5357-5366. 2021

DESCRITORES: Adolescentes, Educação sexual, Enfermagem

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/298057458817324511361626298737190928042>

SUBMETIDO POR: 4342187-ZULMERINDA MEIRA OLIVEIRA em 30/07/2023 16:02

AURICULOTERAPIA POR EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO QUOTIDIANO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE FLORIANÓPOLIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4900167
Código resumo

19/07/2023 17:36
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 1
Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

AUTOR PRINCIPAL: ANDREZA DA SILVA MALAQUIAS

TODOS OS AUTORES

ANDREZA DA SILVA MALAQUIAS

RESUMO

Resumo: Introdução: A eficácia das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde(SUS), dentre estas, a auriculoterapia, é confirmada por vários trabalhos realizados e pelo feedback por parte dos usuários.(1) A auriculoterapia é uma prática segura e de rápida aplicação, podendo ser realizada em diferentes condições locais e ambientais, em que o objetivo sempre é promover a qualidade de vida do sujeito. A Atenção Primária a Saúde (APS) como porta de entrada do Sistema Único de Saúde e reordenadora da prática, responde pela maior parte das Práticas Integrativas e Complementares no SUS realizadas no Brasil, sendo o Enfermeiro um dos protagonistas nos atendimentos, tanto coletivos como individuais.(2) Objetivo: Relatar a prática de auriculoterapia em grupo, por uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) na Atenção Primária a Saúde de Florianópolis. Metodologia: Estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência acerca da prática de auriculoterapia realizada em grupo pela equipe de Estratégia de Saúde da Família de uma unidade da Atenção Primária à Saúde de Florianópolis entre os meses de Janeiro a Abril de 2023. A atividade foi proposta por uma das equipes da Estratégia de Saúde da Família do município de Florianópolis e se estendeu para os usuários das três equipes da unidade, a divulgação foi feita através de CARD, cartazes, convites de whatsapp e encaminhamento das equipes. A auriculoterapia foi realizada no auditório da unidade, foram oferecidas 8 sessões, em frequência semanal para cada usuário que nela ingressou. Resultados: As queixas mais comuns foram de dor, ansiedade, insônia, depressão, disfunções gastrointestinais, menstruais e obesidade. Como resultado da prática, com base nos relatos dos usuários, após a terapia foram observados alívio das algias, melhora do sono, ansiedade, tristeza, diminuição do apetite. Conclusão: A prática de auriculoterapia na APS oferece benefícios ao usuário, tem-se a possibilidade de oferta de mais um tratamento, que não tem efeitos colaterais, diminui o uso de medicamentos e reforça o vínculo e confiança do usuário com o profissional que realiza a prática. A Auriculoterapia contribui com o Sistema Único de Saúde e com a Atenção primária de Florianópolis, através da ampliação do atendimento e aumento do acesso à população, assim como destaca o protagonismo do Enfermeiro no desenvolvimento de práticas avançadas na Atenção Primária como as Práticas Integrativas e Complementares.(3)

REFERÊNCIAS

1 TRINDADE TPB, SOUSA AM, MARINHO FA, COÊLHO JF. Auriculoterapia como prática integrativa complementar em uma unidade de saúde da família no município de João Pessoa-PB: um relato de experiência. In: ICONGREPICS, ET-01 PICS na atenção à saúde, 12-15 mar. 2017, Rio de Janeiro.

2 RAIMUNDO JS, SILVA, Roberta B. Reflexões acerca do predomínio do modelo biomédico no contexto da Atenção Básica de Saúde no Brasil. Revista Mosaico. 2020; 11 (2): 109-116.

3 BOHUSCH, G. Práticas de enfermeiros no atendimento à demanda espontânea em equipes de saúde da família no município do Rio de Janeiro. 2019. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; 2019. 95p.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Auriculoterapia. Promoção da Saúde. Atividades cotidianas

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/122597877937425901867535410859753195182>

SUBMETIDO POR: 4900167-Andreza da Silva Malaquias em 19/07/2023 17:36

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INDICADORES DO CUIDADO NEONATAL EM CATETERISMO EPICUTÂNEO ECOASSISTIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4903331
Código resumo

27/07/2023 14:49
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Relatos de experiência Eixo 3

A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: MARCIA FARIAS DE OLIVEIRA

TODOS OS AUTORES

MARCIA FARIAS DE OLIVEIRA

RESUMO

Introdução: Teorias de Médio Alcance são definidas como teorias científicas menos abrangentes, expressas por um conjunto de ideias/conceitos menos abstratos, que não buscam explicar o todo, e sim partes que compõem o todo, voltadas para situações da prática. **Objetivo:** descrever a experiência de realização de estudo metodológico, para estratificação e validação, sob a ótica da Teoria de Médio Alcance Nursing Roles Effectiveness Model, de indicadores sensíveis ao cuidado do enfermeiro em cateterismo epicutâneo neonatal com ultrassonografia. **Métodos:** Relato de estudo metodológico, conduzido atendendo à Resolução 466/2012, em conformidade com o Ofício Circular 2/2021, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, aprovado em parecer consubstanciado nº 5.148.551. A estratificação de indicadores partiu da realização de uma revisão de escopo, cujo protocolo foi estruturado e registrado (doi:10.31219/osf.io/jh7f9), cumprindo recomendações do Instituto Joanna Briggs. As buscas por literatura branca e cinzenta, em seis recursos informacionais, utilizaram os descritores "Catheterization; Peripheral"; "Infant, Newborn"; "Ultrasonography" para responder à pergunta: "Quais os cuidados do enfermeiro a recém-nascidos críticos no cateterismo epicutâneo com ultrassonografia são descritos na literatura científica atual?" **Resultados:** Após todo um processo, expresso em diagrama de fluxo, 14 estudos primários e 07 secundários, publicados entre 2018 e 2022, em diversos países, compuseram a revisão. Os cuidados elencados foram estruturados por meio de infográficos. A utilização da teoria de médio alcance, aliada à revisão realizada, possibilitaram a construção/incorporação de 36 indicadores sensíveis ao cuidado do enfermeiro, sendo 8 de estrutura, 14 de processo e 14 de resultados. Finalizada a fase de estratificação de indicadores, foi realizada a escolha inicial de juízes através da Plataforma Lattes. Para prevenir vies por perda amostral, a estratégia de bola de neve também utilizada. A amostra inicial foi estipulada, com base na literatura, em quinze participantes. A Técnica de Delphi serviu ao processo de validação de conteúdo. Assim, os pareceristas que aceitaram participar do estudo, avaliaram, de forma individual e remota, o conteúdo de um formulário, enviado por correio eletrônico, contendo, para cada indicador, escalas do tipo Likert de quatro pontos. **Conclusão:** O estudo está em fase final, de análise de dados. Os indicadores que atingirem índice de validação de conteúdo, taxa de concordância entre especialistas e coeficiente kappa superiores a 0,81 serão validados. **Implicações para o campo da saúde:** Espera-se que o produto do estudo tenha potencial para auxiliar na avaliação da efetividade do cuidado do enfermeiro em unidades neonatais que pretendam agregar aos seus processos de trabalho a técnica de cateterismo epicutâneo auxiliado por ultrassom, reforçando o protagonismo dos enfermeiros em infusoterapia.

REFERÊNCIAS

- Bao, Ana Cristina Pretto, et al. Indicadores de qualidade: ferramentas para a gestão das melhores práticas em saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, n. 2, p. 360-366, abr. 2019.
- Guimarães, Paulo Henrique Monteiro (coord.). Manual de elaboração de Indicadores – 2016. Secretaria de Estado e Planejamento. Governo do Estado do Mato Grosso, 2016. Disponível em: <http://www.mti.mt.gov.br/documents/363424/0/Manual+de+indicadores++2016..pdf/3d322fe0-5c73-4a8a-9ef5-58f839469a2b>
- Leandro TA, Nunes MM, Teixeira IX, Lopes MV, Araújo TL, Lima FET, et al.. Development of middle-range theories in nursing. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73(1):e20170893. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0893>
- Lukewich JA, Tranmer JE, Kirkland MC, Walsh AJ. Exploring the utility of the Nursing Role Effectiveness Model in evaluating nursing contributions in primary health care: A scoping review. Nurs Open[Internet]. 2019 Sep;6(3):685-697. Available from: <https://doi.org/doi:10.1002/nop2.281>.
- Peters MD, Marnie C, Tricco AC, Pollock D, Munn Z, Alexander L, et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. JBI Evid Synth [Internet]. 2020 Oct;18(10):2119-2126. Available from: <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>

DESCRITORES: Ultrassonografia de Intervenção; Recém-Nascido; Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/235636740148394127154830618904091313257>

SUBMETIDO POR: 4903331-MARCIA FARIAS DE OLIVEIRA em 27/07/2023 14:49

TECNOLOGIAS DE GESTÃO VISUAL EM HOSPITAIS: UTILIZANDO BUSINESS INTELLIGENCE PARA MONITORAMENTO DA CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITALAR

3380112
Código resumo

13/07/2023 13:48
Data submissão

PÔSTER ELETRÔNICO
Modalidade Apresentação

Pesquisa original concluída ou com resultados preliminares Eixo 3
A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem

AUTOR PRINCIPAL: CLEYTON CÉZAR SOUTO SILVA

TODOS OS AUTORES

CLEYTON CÉZAR SOUTO SILVA

RESUMO

Introdução: Para melhorar a sustentabilidade econômica dos hospitais universitários, é necessário estabelecer metas financeiras quantitativas e qualitativas, pactuadas com o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS). Para melhorar a sustentabilidade econômica dos hospitais universitários, é necessário estabelecer indicadores estratégicos e metas financeiras registradas na Contratualização Hospitalar. No entanto, a falta de ferramentas de gestão visual apresenta desafios à gestão, dificultando a implementação da melhoria e qualidade dos serviços de saúde. **Objetivo** desenvolver um painel eletrônico utilizando Business Intelligence para monitoramento da Contratualização Hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico realizado em três etapas: elaboração documental dos indicadores do Plano Diretor Estratégico do Hospital Universitário Júlio Bandeira, uma unidade da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), análise das metas quantitativas da Média Complexidade Ambulatorial e Média Complexidade Hospitalar; definição do modelo de aquisição, modelagem e transformação dos dados por meio da funcionalidade Power Query do aplicativo Power BI Desktop; criação do layout utilizando gráficos de barras e velocímetros. **Resultados:** Utilizou-se 23 indicadores quantitativos (60%) do contrato hospitalar, definindo os visuais da tecnologia denominada painel GV, composta por 6 páginas e 30 dashboards interativos, disponibilizados em três TVs com dados atualizados automaticamente 8 vezes por dia e estrategicamente posicionados pelo hospital. **Conclusão:** A tecnologia de painéis eletrônicos de gestão visual proporcionou o acompanhamento dos indicadores de desempenho em tempo real, fornecendo informações atualizadas e precisas para a tomada de decisões ágeis e eficazes por parte dos gestores hospitalares. **Implicações para saúde e enfermagem:** A tecnologia desenvolvida permitirá ao enfermeiro líder e gestor do serviço de saúde hospital, desenvolver as funções administrativas de planejamento, organização, controle e avaliação a partir da análise desses indicadores de contratualização hospitalar para auxiliar na identificação de áreas onde os recursos podem ser mais bem utilizados, otimizando a gestão dos recursos financeiros, humanos e materiais.

REFERÊNCIAS

Boggs D, Gatti D. Dashboarding and reporting with Power BI: how to design and create a financial dashboard with Power BI. Apress, 2019.

Castro FA (2018). A Gestão Hospitalar no Contexto das Tecnologias de Informação e Comunicação. Rev Adm Hosp Inov Saud. 15(4): 64-79, 2018.

Davis EF (2019). The significance of visual management in driving organizational improvement. International Journal of Business Management, 36(4), 120-135.

Lima RC, Silva AB, Souza CC.(2021) O uso do Power BI na gestão da saúde: um estudo de caso. Rev Gest Saúd. 9(2): 55-68.

Lima RC, Siva AB, Souza CC. (2018) Indicadores de desempenho na gestão da saúde: uma revisão sistemática. Rev Bras Saúd. 10(1): 22-31.

DESCRITORES: Tecnologia Biomédica. Administração Hospitalar. Indicadores de Gestão.

E-PÔSTER: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/262667761825385627022147996035354372594>

SUBMETIDO POR: 3380112-Cleyton César Souto Silva em 13/07/2023 13:48